LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 1 de Janeiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 595

dias em revista

Em outro local desta folha, publicamos a magnifica alocução do Santo Padre, infelizmente truncada em alguns de seus pontos essenciais por defeito da transmissão telegrafica, mas que, a despeito disto, será lida com imenso proveito pelos catolicos do Brasil.

Muito particularmente, chamamos a atenção para o acento de indesfarçavel aflição, que se nota nas palavras do Pai comum dos fieis. Vê-se claramente que uma coroa de espinhos circunda o coração do Sumo Pontifice. O Papa sofre intensamente: a decadencia moral do mundo, o prolongamento das hostilidades, os problemas de post-guerra são por ele tratados com evangelico desassombro mas com uma tristeza que se depreende de cada uma de suas palavras.

* * *

Fazemos esta observação com um intuito pratico. Todos conhecemos a parabola da videira: quanto mais unidos ao tronco, tanto mais fecundos os sarmentos. Esta parabola se aplica propriamente a Nosso Senhor Jesus Cristo, Cabeça do Corpo Mistico que é a Igreja Catolica. Mas serviria tambem, em certo sentido, para exprimir nossa união ao Papa. Com efeito, não ha outro modo de unir-se a Cristo Senhor Nosso, do que unindo-se fiel ao Papa. E por isto só produz frutos o fiel intimamente unido à Santa Sé.

Se o Papa sofre, devemos sofrer com ele, devemos lutar por ele, devemos orar por ele. No limiar do ano de 1944, formemos a resolução de nos esmerarmos mais do que nunca, na devoção filial e entusiastica ao Sumo Pontifice.

* * *

Este sentimento de especial tristeza do Santo Padre transparece com clareza ainda maior nas seguintes palavras que a agencia oficiosa britanica "Reuters" captou do discurso do Santo Padre ao Sacro Colegio Cardinalicio, discurso este irradiado pela emissora vaticana:

"O ataque aereo à Cidade do Vaticano, deliberadamente planejado, estampando a deshonra e o insucesso atraz do anonimato do piloto; a um territorio sagrado aos cristãos, santificado pelo sangue do primeiro Pedro, centro da cultura mundial sobretudo por suas obras primas da cultura e da arte, garantido por solenes tratados, é um triste sintoma que explica em toda a sua calamidade a profundidade da desorientação espiritual e a decadencia moral da consciencia, testemunha do irremediavel naufragio de algumas mentes confusas".

As palavras do Sumo Pontifice constituem evidente referencia a um avião que recentemente bombardeou a Cidade papal, tendo nessa ocasião corrido o boato de que o governo por cuja conta agia, tinha em mente destruir a emissora vaticana para impedir o Papa de pronunciar uma alocução que contrariaria determinados interesses...

As palavras do Pontifice levantam uma ponta do véo de misterio que cobre este doloroso episodio da guerra atual. Uma ponta, apenas, porque em linhas gerais continuamos a ignorar quasi tudo sobre o assunto. Mas essa ponta de véo que o Pontifice levantou bem mostra quantos motivos ele tem para sofrer nos tristes dias que correm.

* * *

Registramos com suma satisfação as palavras do gal. Eisenhower, em que

(Conclue na 2.ª pagina)

Importante alocução proferida pelo Santo Padre na vigilia do Natal

"Hoje, novamente e pela quinta vez, a grande familia cristã se dispõe a celebrar esta magnifica solenidade de paz e de amor em um ambiente de morte e de ódio. Este ano voltamos a experimentar o horror do contraste irreconciliavel entre a doce mensagem de Natal e os acontecimentos em que a humanidade está envolta. Os anos passados foram penosos e cheios de perturbações, mas foram anos em que havia uma timida elevação das almas e que trouxeram esperanças de paz. A humanidade passa por esta terrivel prova da guerra que oprime e sufoca suas visões mais ferventes e que afeta a sua ordem civil.

Na realidade, que vemos nós senão que o conflito está se transformando em uma guerra quase apocalitica em propositos e expressão, engendrada por civilização cujo progresso técnico sempre crescente é acompanhado de uma diminuição cada vez mais pronunciada do espirito e da moral?

Essa forma de guerra, que prossegue sem pausa por seu horrido caminho, produz tais mas acres que as paginas mais terriveis e sangrentas de epocas passadas empalidecem em comparação com as atuais. Com verdadeiro horror, os povos tiveram que presenciar um novo e imenso aperfeiçoamento dos meios e artes de destruição e, ao mesmo tempo, tiveram que ser espectadores de uma decadencia interna que, com a declinação da sensibilidade moral, precipita cada vez mais o mundo para a repressão total de todos os sentimentos da humanidade e, para um tal estado de razão e de espirito que confirmará as sábias palavras: — **"Todos foram envolvidos pela mesma penumbra".**

Mas, em meio desta noite obscura, brilha para os fiéis a estrela de Belem. Ela lhes acena e lhes ilumina o caminho para Aquele de cuja plenitude de graça e verdade todos nós recebemos a nossa parte. O caminho para Ele, que se tornou Redentor vindo ao mundo, é essencialmente o preço que devemos pagar pela paz. **"Ipse enim est pax nostra".** Somente Cristo pode dominar os perigosos espiritos que subjugaram a humanidade, somente Cristo pode dominar os erros pecaminosos que submeteram a humanidade à tiranica escravidão, fazendo-a escrava de um pensamento atormentado pela ansia inaciavel de posses sem limites. "Somente Cristo nos libertou de nossa triste escravidão da culpa para ensinar-nos e preparar para nós o caminho para uma liberdade nobre e disciplinada. Essa liberdade se basta na verdadeira retidão e na conciencia moral. Somente Cristo, em cujos ombros descansa o poder, pode, com Sua Onipotencia reconfortante, levantar a humanidade dos sofrimentos sem nome que a torturam no curso desta vida. Os cristãos que vivem na fé de Cristo sabem, com certeza, que somente Cristo é o caminho da verdade e que a vida tem, conforme o exemplo de Cristo, a parte que lhe corresponde dos sofrimentos do mundo.

"Sentem, ante o Filho de Deus e ante a cristandade recem-nascida, um consolo e uma fé que lhes dão forças para resistir sem temor e ser desfalecimento às provas mais terriveis. É penoso e triste pensar que um certo numero de homens, renunciando à felicidade nesta vida por falazes ilusões e erros lamentaveis, fecharam seu caminho a todas as esperanças e não podem encontrar na fé cristã a via para esse consolo de suas atribulações. Os que



"O caminho seguido pela Humanidade, na atual confusão de ideais, foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo, contra Cristo. Com estas palavras não nos propomos ofender aos equivocados. Estes são e continuam sendo nossos irmãos. É bom, contudo, que a Cristandade reconheça qual é a sua responsabilidade nestas provas. Muitos cristãos fizeram concessões às doutrinas e ideias tantas vezes desaprovadas pela Igreja. Toda concessão do respeito humano em detrimento da Fé, toda a pusilanimidade na pratica da vida cristã e na educação dos filhos da familia, todo o pecado oculto ou aparente, tudo isto e tudo que a isto se puder acrescentar, contribue para o tumulto que atualmente transtorna o mundo."

da justiça e de uma igualdade absoluta para todos. Mas até que se consigam tais coisas, até que essa paz tenha favorecido o mundo, vós, meus queridos filhos e filhas, continuareis sofrendo amargamente em alma e corpo os golpes da injustiça.

"Mas não deveis manchar a paz de amanhã pagando a injustiça com a injustiça e cometendo assim talvez uma injustiça ainda maior nesta vespera de Natal, em que vossas mentes e vossos corações se volvem para o Divino Menino no Presepio. Acreditai e meditai. O senhor do céu e da terra e de todas as riquezas pelas quais lutam os povos, compartilha vossa pobreza e vossas penurias. Tudo é Seu, porem Ele teve que abandonar, nestes tempos, as igrejas e as capelas destruidas e queimadas ou desmoronadas e vacilantes. Vossos devotos antepassados lhe dedicaram templos magnificos com amplos arcos e magnificas abobodas e talvez vós Lhe possais oferecer uma capela em meio dos escombros e as ruinas ou em lugares miseraveis ou mesmo em uma casa particular.

"Agradecemos e elogiamos os Sacerdotes e os homens e mulheres que, não sem frequencia, com perigo de suas vidas, ofereceram asilo e proteção a Deus e ao Salvador na Eucaristia. O Senhor não deixou de vir a vós apesar de vossa pobreza. A pobreza e a indigencia são amargas, mas a fé em Deus e em Jesus Cristo, em sua graça e verdade, constituem uma indulgencia. Junto convosco, amados filhos e filhas, elevamos nossas preces aos pés do Menino Jesus e rogamos-lhe que seja este o ultimo Natal da guerra e que no ano proximo, a humanidade celebre a solenidade da Pascoa à luz de uma verdade: a paz cristã.

E agora escutai, vós que, pela graça divina, tendes em vossas mãos o poder supremo sobre os destinos de vossos povos e os demais: o grito suplicante que se eleva no abismo ensanguentado e ruinoso desta guerra imensa repercute em vossos ouvidos como o som das trombetas do Juizo Final de todos, anunciando a condenação e castigo dos que são surdos à voz da humanidade que também é a voz de Deus. Vossos propositos de guerra e a conciencia de vossa força talvez tenham envolvido paises e continentes inteiros. As questões da responsabilidade dessa guerra e das reparações da guerra talvez vos obriguem a elevar vossas vozes. Hoje, contudo, da devastação produzida pelo conflito mundial em todos os setores da vida material e espiritual alcançaram uma gravidade tão enorme por sua extensão e perigo que encerram que, se a guerra continuar, esta se converterá em um horror sem nome para ambos os beligerantes e para todos os que, sem querê-la, foram arrastados ao conflito. Este perigo, a nossos olhos, é tão ameaçador para a existencia mesma de todas as nações que vos fazemos este apelo.

Agi por vos mesmos por sobre todo prejuizo e todo calculo, por sobre toda da proporção aritmética da força e sim sobre toda afirmação unilateral do direito e da justiça. Reconhecei as verdades desagradaveis e educai vossos povos ante os feitos de paz verdadeira que não é, por assim dizer, o resultado da proporção aritmética da força e sim em seu significado mais profundo é uma ação moral e juridica. A paz não pode conseguir-se sem o emprego da força e sua existencia tem que ser baseada na medida normal do poder; mas este poder para ser moralmente justo, deve ser para a proteção e a defeza e não para diminuir e oprimir o direito.

"Na historia da humanidade jamais houve uma paz sem defeitos e esta hora exige, com voz imperativa, que os propositos de paz, tal como os propositos de guerra, sejam ditados pelo sentido mais elevado da justiça.

"Esses propositos devem ser o resultado de um trabalho supremo de compreensão e concordia entre os beligerantes. A paz deve satisfazer a todas as Nações que compreendam qual é o seu papel na familia internacional e que colaborem com dignidade e vontade propria na futura grande tarefa mundial de regeneração e reconstrução.

Naturalmente, a conclusão dessa paz não significa o abandono das garantias e sanções necessarias no caso em que haja qualquer tentativa de empregar uma força contra o direito. Não deveis podar a nenhum membro da familia das Nações, embora seja pequeno ou fraco que renuncie ao direito de satisfazer as suas necessidades vitais, pois, se se tentasse aplicar tal coisa a seus proprios povos, a considerarieis impossivel. Daí, logo à ansiosa humanidade uma paz que rehabilite os seres humanos ante si mesmo e ante a historia, uma paz justa que não esteja baseada no odio e na represalia e, sim, que traga consigo um novo espirito de compreensão sustentada pelas indispensaveis forças divinas e pela fé cristã e será a unica forma de boa fé cristã. Será a unica forma de preservar a humanidade depois da guerra desventurada, da desgraça de uma paz fundada em bases erroneas que seria efemera. Com amor paternal, damos a nossa benção apostolica a vossos filhos e filhas e especialmente aos que sofrem as agonias penosas da guerra e necessitam do consolo divino; aos que, ouvindo o nosso apelo, abrem seus corações a um amor ativo e misericordioso e aos que têem em suas mãos os destinos dos povos e estão ansiosos por dar-lhes o conforto da paz."

Donativo das tropas norte-americanas para a reconstrução de uma Igreja na Italia

Noticias Catolicas informam que em Washington, o general Mark W. Clark, comandante do Quinto Exercito dos Estados Unidos, doou 25.000 liras coletadas entre suas tropas, ao Exmo. Mons. Francisco Suazzo, Vigario de Vallo-Capaccio, para reparar a torre da antiga Igreja de **Maria de Granato,** que data do seculo X, danificada durante a expulsão das forças alemães por tropas estadunidenses, assim o revela o Departamento de Guerra de Washington.

Durante o sitio da cidade, os alemães colocaram a artilharia em frente à Igreja; ao responder o fogo, as tropas aliadas danificaram ligeiramente uma das torres da historica Igreja.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Recebemos do ilustre Sacerdote Jesuita, Pe. Antonio Fernandes:

"Colegio Nóbrega, Recife, 20-XII-43

Meu caro amigo Dr. Plinio Corrêa

Acabamos de ler o seu precioso livro no refeitorio quando chegou a sua amavel carta.

A proporção que dia a dia iamos ouvindo essa leitura de interesse palpitante, subia cada vez mais a nossa admiração. A sua exposição é clara: o estilo fluente, a doutrina solida e de uma ortodoxia rara em nossos dias. Os seus argumentos, inatacaveis, irrespondiveis. Outra qualidade muito apreciavel e tambem rara é o equilibrio. A virtude não está nos extremos. **In medio stat virtus.** É a preciosa sentença da Filosofia escolastica, que os ingleses consideram ser de oiro (golden mean). Agradou-me muito a sua preocupação em evitar o unilateralismo, e em mostrar, por isso, como Nosso Senhor praticou a virtude da mansidão e ao mesmos tempo a da fortaleza e energia com tal veemencia que nunca foi atingida por qualquer escritor catolico, acusado de violento e imprudente nos seus ataques aos adversarios da Igreja.

Desde há muito que eu tencionava escrever contra a infiltração, nos arraiais catolicos, do ardil maçonico que consiste em a resentar ao mundo como verdadeiro um catolicismo truncado, catolicismo sentimental que canoniza **somente** a paciencia e o amor ao sofrimento e tem horror às atitudes fortes, aos atos heroicos, à luta de peito a peito. Tudo isso com o fito de os inimigos de Deus monopolizarem em suas mãos os golpes de audacia. V. fez um trabalho completo: reuniu todos os textos do Antigo e Novo Testamento sobre o assunto.

Apreciei imensamente o seu empenho em inculcar aos leigos o respeito e submissão à hierarquia, ao Papa, aos Bispos, aos Sacerdotes.

A transcrição na integra da condenação do "Sillon" fará grande bem aos nossos catolicos. Em uma palavra nenhum teologo digno deste nome, deixará de reconhecer a pureza da sua doutrina e oportunidade do seu livro, que será indispensavel não somente às Associações da Ação Católica mas ainda a qualquer outras Associações auxiliares. Tinhamos excelentes manuais da Ação Catolica, mas em geral limitavam-se as atividades apostolicas em geral, à organisação. V. escreveu uma nova especie de manual orientando e premunindo-as contra os escolhos perigosos. Abençoado trabalho. O seu livro ficará **marcado** no movimento religioso dos nossos tempos.

Por todos estes motivos esse livro tem sido procurado com avide extraordinaria aqui, em Pernambuco, e, pelo que suponho e ouço dizer, tambem em outros Estados do Norte. A pequena remessa que chegou, após longos meses de viagem, sumiu-se imediatamente. Tenho recebido pedidos de Sacerdotes e leigos, de jovens e moças. Não podendo eu satisfazer-lhe, vão passando o livro de mão em mão."

* * *

Do Revmo. Snr. Pe. Teódulo Asensio, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, recebemos uma carta em que, depois de nos comunicar o trabalho que vem desenvolvendo em prol da difusão do LEGIONARIO na cidade de Mineiros, em Goiás, exprime seu contentamento pela orientação desta folha e pelo livro "Em defesa da Ação Catolica", concluindo-a com as seguintes palavras:

"Queiras aceitar os meus sinceros parabens pelo otimo livro Em defesa da A. C. e pela valentia do LEGIONARIO".

* * *

De uma carta do Revmo. Pe. Boleslau Falarz, Assistente da Juventude Feminina Catolica da Arquidiocese de Curitiba, destacamos os seguintes topicos:

"Primeiramente os meus sinceros parabens pelo otimo livro sobre a Ação Catolica. Os meus aplausos e o meu insignificante apoio. Parabens tambem pela orientação do LEGIONARIO que está formidavel. Tenho feito mesmo propaganda do seu jornal. Hoje vão algumas assinaturas Quem sabe irão mais. A pagina da Ação Catolica é muito oportuna e ajuda muito a nós outros. Boa é tambem e util a cotação dos filmes."

colocaram toda a sua fé na expansão mundial da vida economica, acreditando que uma engrandecida organização, cada vez mais perfeita e cada vez mais refinada, conseguiria um progresso inimaginavel e inaudito para o bem-estar da humanidade, os que difundem a felicidade e o bem-estar por meio da ciencia, porem, não pela ciencia verdadeira que é o reflexo da luz de Deus — e sim por uma ciencia sem Deus — aqueles cuja aspiração na vida é trabalhar, porem que, na luta para lograrem esse proposito puseram de lado as considerações religiosas e não deram às suas existencias a saude e a orientação moral e esqueceram que Cristo, o Redentor da humanidade, com sua graça penetradora, eleva e enobrece todo o trabalho honesto — seja elevado ou baixo, grande ou pequeno ou o agradavel ou dificil ou o material ou intelectual. Os que basearam sua esperança no gozo de uma vida mundana exclusiva para eles como o bem-estar fisico, a opulencia e a super-abundancia de comodidades ou a posse do poder e a força — todos eles vêem reduzido a ruinas o edificio das crenças nas quais haviam posto sua fé e seus ideais, desprezando a unica verdade que lhes teria dado um balsamo para suas almas e uma conciencia serena e tranquila.

Quando findar este lugar terreno está preparado no céu um lar eterno. Os que não têm nenhuma esperança, encontram-se em frente de um abismo terrivel, estão tateando na escuridão, em busca de um ponto de apoio mas sem encontrar sua alma imortal enquanto que vós, depois da morte, tendes a certeza do consolo divino que significa que a alma é imortal. É esta uma graça sublime e um privilegio inestimavel que deveis ao Salvador. Essa graça exige um apostolado diario e constante para devolver a confiança perdida e dar a salvação espiritual aos que, como naufragos em meio de um oceano, estão por perecer.

O caminho seguido pela humanidade na atual confusão de ideias foi um caminho sem Deus e até contra Deus; sem Cristo, contra Cristo. Com estas palavras, não nos propomos a ofender aos equivocados. Estes são e continuam sendo nossos irmãos. É bom, contudo que a cristandade reconheça qual é a sua responsabilidade nestas provas. Muitos cristãos fizeram concessões às doutrinas e ideias tantas vezes desaprovadas pela Igreja. Toda concessão do respeito humano em detrimento da fé, toda a pusilanimidade na pratica da vida cristã e na educação dos filhos de familia, todo o pecado oculto ou aparente, tudo isso e tudo o que a isto se puder acrescentar contribue para o tumulto que atualmente transtorna o mundo.

Quem tem direito de considerar-se livre de culpa?

Uma oração de cada um de nós ajudará a salvar os nossos irmãos, devolvendo a Deus o respeito que se lhe negou durante tantos anos. A trabalhar, pois meus amados filhos. Cerrai vossas fileiras, conservai vosso valor, não permaneceis inativos em meio das ruinas. Uni vossos esforços para a construção de uma nova ordem social para Cristo. O espirito humano nada perdeu de sua força e de seu poder para regenerar a humanidade decadente. Deus não triunfou um dia sobre o paganismo? Por que não há de triunfar novamente sobre a vaidade e as ilusões que dominaram até agora na vida publica e privada? Agora que os intelectuais estão procurando novos ideais politicos e sociais — privados, publicos e educacionais — para renovar os desejos de seus corações, demonstrar, cristãos, pela palavra, que o unico Deus verdadeiro é Aquele que enviou Jesus Cristo. O amor de Deus faz com que os corações humanos sejam delicadamente sensiveis as necessidades de nossos irmãos, dispostos ao auxilio material e espiritual e a todos os sacrificios e como sal esse grande amor deve renascer em todos os corações. Nosso coração paternal está aberto a todos, abre-se igualmente para todos os que desejem escutar nosso clamor de mercê e de palavras bondosas. Quantas vezes repetimos com o coração destroçado o apelo do Mestre Divino: **"Misereor super turbam"?**

Enquanto olhamos as regiões mais devastadas e desoladas pela guerra, podemos agregar esta exclamação: "Têm fome". Com nossos meios limitados jamais tivemos um momento para prestar auxilio e se nos dirigiram pedidos, primeiramente procedentes de regiões distantes e, em seguida, de regiões cada vez mais proximas. Frente a toda essa dor, fizemos ao mundo cristão apelos insistentes e paternalmente invocamos sua ajuda e sua misericordia. Dirigimo-nos aos sentimentos humanitarios e cristãos dos povos e Nações que, até o momento, a Providencia havia poupado ao sofrimento direto dos horrores da guerra e aqueles que mesmo estando em guerra vivem em boas condições para qu concedam, mercê de seus amplos sentimentos de bondade, em meio deste terrivel conflito, ajuda aos que carecem das coisas mais necessarias e elementares. Ao fazermos esta exortação temos a esperança de que o mesmo encontrará resposta total nos corações dos fiel e de todos os que mantêem vivo o espirito de humanidade. Entre os horrores da guerra se estão desenvolvendo, em forma cada vez mais clara, reconfortantes pensamentos e intenções, o desejo de que haja uma responsabilidade baseada na solidariedade e respeito aos problemas derivados do empobrecimento geral que causou a guerra. A destruição provocada por esta exige imperativamente que se empreenda a reconstrução em todas as regiões devastadas.

Os horrores de um passado não muito distante se converteram para as mentes iluminadas e independentes em um desafio que não podem passar por alto por motivos de sentido comum nem pelos de considerações humanitarias. Acredita-se que a restauração espiritual e material das Nações e dos povos é um todo organico em que nada seria mais desastroso que deixar vivos os focos de infecção que poderiam dar origem a um novo desastre.

"Considera-se que na nova ordem de paz, de direito e de trabalho não deve haver pessoas às quais a justiça, a equidade e a sabedoria não alcancem. Se assim fosse correriam perigo a consistencia e a estabilidade da nova organização. Fieis à imparcialidade de nosso cargo pastoral, expressamos o desejo de que nossos queridos filhos nada omitam para conseguir o triunfo dos principios de justiça e da fraternidade em questões tão fundamentais para o bem-estar das Nações. É, em verdade, essencial, que as mentes dos amigos sinceros e sensatos da humanidade compreendam que uma paz que conforme a dignidade humana e a conciencia cristã não se pode impor duramente pela espada e sim que deve ser o fruto

SEMINARIO DO ESPIRITO SANTO

Domingo p. p., no Seminario da Congregação do Verbo Divino, realizou-se uma sessão festiva em que foi desenvolvido um magnifico programa comemorativo do Santo Natal.

Para esta solenidade foi convidado o LEGIONARIO, que esteve presente na pessoa de seu diretor e de varios redatores.

Ttranscrevemos a seguir o programa levado a cabo pelos Seminaristas do Seminario do Espirito Santo da Congregação do Verbo Divino:

NATAL BRASILEIRO 1943

Introdução: Canticos de Natal, piano.

I — **O Natal liturgico**

Advento: Rocate caeli, coro, canto-chão; Oh, vinde enfim, coro, popular

Noite feliz: Os sinos de Natal, solo, Ballmann; Puer natus est, coro, canto-chão; Verbum caro, coro, Pe. Mauricio.

Canto comum: Noite feliz.

II — **Natal popular**

Presentes de Natal: Pela noite de Natal, coro, popular; O sapatinho vazio, poesia; Hei de dar, coro, popular; Oh, meu Menino Jesus, poesia.

Presepios: Eia meninos à porfia, coro, popular; O presepio, poesia; Oh luz divina, coro, popular; Queima da lapinha, poesia; Quem vidistis, Pe. Mauricio.

Canto comum: Que felizes.

Cortejos de Natal: Entrai, entrai, pastorinhas, coro, popular; Cordão pastoril, melodrama:

Cantos: Marchamos para Belem; Foi nesta noite venturosa; De onde vem, Pastora?; Pastorinhas do deserto; Meus pães estão fresquinhos; Eu sou a florista; Meus senhores; Oh de cana nobre gente.

Final: Transeamus, coro e orquestra, Schnabel.

Casa do Coração Eucaristico de Jesus

A Casa do Coração Eucaristico de Jesus, dirigida religiosamente pelo seu diretor espiritual, Revmo. Conego Antonio Ariete, tendo a colaboração eficiente da administração, nos enviou o seu relatorio anual, que consta do seguinte:

Atos de piedade: Confissões, 742; comunhões, 985; I.a comunhão, 8; Horas de adoração na Igreja Santa Efigenia (diurnas), 284; (noturnas), 1.410; na Matriz de São Januario, 4.980; Missas, 365; Terços, 365; assistiram as aulas de catecismo, 402.

Assistencia social: Homens, 406; doentes em tratamento, 281; Vila Mascote, 1; internados na Santa Casa, 18; curativos 840; operações, 8; injeções, 391; consultas medicas, 240; remedios, 492; trabalhos dentarios, 61.

A Casa do Coração Eucaristico de Jesus, destinada aos homens pobres, situada em São Paulo, na rua da Moóca, 1.416, cumpre muito bem o mais alto preceito catolico — a Caridade; hoje tão deturpada por um insonso sentimentalismo que a transforma num humanitarismo esteril ou numa filantropia vazia e sem sentido.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress".
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

COMENTANDO...

O HINO RUSSO

Noticias da Russia informam que a Internacional, que até agora tinha sido o hino oficial do governo sovietico, vai ser substituida por um hino nacional, que já foi encomendado a celebre compositor. Acentua-se, assim a nova orientação do comunismo. Depois da dissolução da 3.a Internacional, que, como todos sabem, era o organismo oficialmente encarregado de propagar e estabelecer o comunismo em todas as partes do mundo, acaba-se com a Internacional, a musica subversiva, que fazia ferver as paixões esquerdistas, abalando as instituições e ensanguentando as ruas.

Os extremos se tocam. O salto que, à primeira vista, a Russia parece ter dado violentamente, passando brusca e inesperadamente do internacionalismo para o nacionalismo, não é tão grande assim. Muita gente houve que, num abrir e fechar de olhos, passou da extrema esquerda para a extrema direita, o que prova que a distancia entre ambas não é muito consideravel, mesmo porque a terra é redonda, e, como diz o velho adagio popular, uma mão lava a outra: a esquerda à direita, e a direita à esquerda. Ou se emporcalham mutuamente, o que tambem acontece.

O fato é que tambem as extremas-direitas são internacionais ao seu modo. Quem não percebe a intima solidariedade que une os varios governos nazistas, nazistoides e fascistas, que se extendem por este mundo a fora? Quem não vê que eles se entendem pelo menor piscar de olhos? Quem já não advinhou a rêde maravilhosa que os envolve, orientando os seus coripheus? Quem já não ouviu a orquestração wagneriana, que prepara em toda a parte a eclosão dos super-homens do totalitarismo?

E depois, os nacionalismos totalitarios costumam exactamente dissolver o que ha de mais caracteristico em cada nação, ao mesmo tempo em que todos estes nacionalismos se assemelham muito entre si, preparando o caminho para os mais surpreendentes acordos, por exemplo o eixo Toquio-Berlim. O nacionalismo totalitario toma pé no orgulho nacional exacerbado, e orienta esta energia para uma finalidade transnacional. Assim, os possuidos da mistica totalitaria acabam amando mais seu ideal politico do que a propria patria. Isto é provado abundantemente pelos varios quislings fornecidos pela extrema-direita. Desta forma, os governos totalitarios acabaram por formar um internacionalismo muito mais eficiente e ativo do que a 3.a Internacional, um internacionalismo vital, e não meramente decorativo, como o foi muitas vezes a 3.a Internacional.

A U.R.S.S. parece haver compreendido esta verdade. Em vez de uma 3.a Internacional barulhenta e mashorqueira, mas bem pouco eficiente, em vez da Internacional cantada aos berros em arruaças improficuas, uma rede de pequenos governos visceralmente socialistas ou comunistas, espalhados pela Europa, e talvez algures.

7 DIAS EM REVISTA

(continuação da 1.ª pag.)

aquele cabo de guerra afirma textualmente que "os franceses participarão certamente do ataque contra a Europa e qualsquer planos que os excluissem seriam tolos e ridiculos". Excluir a França da ofensiva contra o nazismo seria exclui-la do rol das nações vitoriosas. E, por sua vez, uma França tratada mais como vencida que como aliada, uma França reduzida ao rol de pequena potencia, significaria o fim da influencia latina e quiçá da influencia catolica no oriente.

Jamais nos fartaremos de insistir sobre este ponto. Como catolicos, como latinos, consideramos a grandeza e gloria da França ponto vital para todos os povos latinos e catolicos. As palavras do Gal Eisenhower abrem a possibilidade de uma intima cooperação francesa com os aliados, e significam um compromisso tacito para as negociações de paz.

Poucas noticias nos poderiam ser mais gratas.

* * *

Continua a mover-se, aliás de modo muito artificial, o mundo mussulmano. Depois das agitações do Libano, suscitadas sem nenhum motivo plausivel por certas potencias, e especialmente apoiadas pelo Egito, vem agora uma resolução da Liga Mussulmana com séde na India, pedindo que a Libia e a Tripolitania, bem como a Cirenaica, sejam consideradas nações independentes depois da guerra.

Não sabemos qual possa ou deva ser a situação dessas colonias uma vez terminado o conflito. Uma coisa, entretanto, é positiva: a Cristandade não pode perder a hegemonia que exerce sobre os paises gentios da Africa e da Asia. Nas mãos desta ou daquela potencia europeia, aquelas nações devem continuar a ser tributarias. E a orientação geral que se depreende do pedido formulado pela Liga Mussulmana não pode merecer acolhida da parte dos organisadores do mundo de amanhã.

* * *

Informamos a nossos leitores que o magnifico trabalho que inserimos em nossa ultima edição sob o titulo "Colaborando com o mal", foi transcrito da revista "Vozes de Petropolis" e é de autoria do distinto escritor e jornalista catolico Mesquita Pimentel, cujo nome foi involuntariamente omitido.

Auxilios aos Capelães Catolicos nos Estados Unidos

Da agencia noticiosa catolica N. C. recebemos a noticia de que a Associação de Auxilios aos Capelães distribuiu, em um ano, a Capelães do exercito e de prisioneiros de guerra, um total de 1.355 equipamentos completos para celebrar a Santa Missa. Cada equipamento custa aproximadamente Cr.$ 3.000,00. Foram distribuidos, no mesmo periodo, pela dita Associação, 241 equipamentos para Benção, 84 calices e patenas, 110 candelabros, 284 missais, 122 pixides, 552 ornamentos sagrados, 233 albas, 114 tabernaculos, 154 equipamentos de toalhas para altar, 6.526 velas e mais de um milhão de karticulas.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda • qualquer alleccão cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras Chagas antigas Eczemas Erysipela Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos • insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

365 Dias em Revista

Plinio Corrêa de Oliveira

Quando as ultimas badaladas de meia noite encerraram o ano de 1943, o LEGIONARIO com o coração a transbordar de gratidão, e mal contendo um suspiro de alivio, dava por encerrado, aos pés de Deus, um dos anos mais tormentosos e mais fecundos de sua já não tão curta existencia.

Um jornal é sempre uma grande familia, familia espiritual composta de quantos concorrem para formar seu pensamento, definir sua orientação, divulgar suas doutrinas, e preparar suas sucessivas edições. Nesta grande familia, como no campo de que nos fala o Evangelho, não falta o joio. Ao lado do amigo fervoroso, do cooperador decidido e franco das boas e das más horas, ha o leitor oportunista, o que aplaude por mera atitude, o que não ousa aplaudir nem criticar, o que critica e não quer aplaudir. Para o jornalista catolico, são todos membros da familia espiritual que é o jornal. Todos são almas que Deus Nosso Senhor quiz que informassemos, esclarecessemos, visitassemos. Bons irmãos, máos irmãos, em qualquer hipotese são irmãos. Seus golpes podem ferir mais: mas quanto mais nos fazem sangrar, tanto mais entusiasticamente por eles oferecemos nossos sofrimentos. Nessa hora de comoção e de espectativa, que é o raiar de um ano novo, têm todos um lugar em nossas preces, em nosso afeto, em nosso reconhecimento ou em nosso perdão. E, assim, diante de todos como diante de irmãos, o LEGIONARIO fará o balancete espiritual e moral do ano que se findou.

O resultado desse balancete, como dissemos não poderia deixar de ser este: um ato de comovida gratidão à Providencia, e um suspiro de alivio!

* * *

Vamos, antes de tudo, aos grandes interesses da Santa Igreja. O catolico deve ter uma visão universal. Interessa-o sobretudo o que pode afetar a gloria de Deus. Os grandes problemas de que decorre a estruturação do futuro, de que pende a tremenda questão — será uma genuina Cristandade, um reino de Cristo, o mundo de amanhã? Ou será o reino do demonio? — esses grandes problemas se dic.dem na confusão dos campos de batalha e no misterio das chancelarias. Ciosos, antes de tudo e acima de tudo, da salvação das almas, é para eles que convergiu de preferencia, em 1943, nossa atenção.

Não faltaram os conselheiros que nos disseram que nos deveriamos ocupar exclusiva ou quasi exclusivamente com questões religiosas "nossas", "brasileiras", em lugar de tratar de temas estrangeiros. O que nos interessa não é primordialmente o que nos diz respeito a "nós": não pertencemos à cidade do demonio, edificada sobre o amor de si mesmo no dizer de Sto. Agostinho. Tratamos antes de tudo das questões que são "de Jesus". Essas é que antes de tudo e acima de tudo são "nossas". Porque todos os catolicos são de Jesus. Assim, a politica internacional continuou a preocupar vivamente o LEGIONARIO em 1943.

Fieis a nossa linha de conduta, continuamos a pugnar durante todo o ano findo, pela causa das democracias. Não que vissemos no regime democratico um bem em si, mas um mal muito menor do que o totalitarismo nazi-fascista que por mil modos se queria alastrar pelo mundo. Já muito antes desta guerra, haviamos assumido esta atitude inspirada essencialmente nos interesses da Santa Igreja. A estas razões, outras se vieram somar. Em 1943, o Brasil já estava alinhado entre as nações aliadas. Mais uma vez, os interesses da Igreja e da Patria se confundiam nos roteiros de nossa Historia. Inutil será dizer o que de satisfação este fato representou para nós.

* * *

Neste terreno da politica internacional, o ano de 1943 deu lugar a transformações consideraveis. Primeiramente, com uma nitidez já agora irretorquivel, o equilibrio das forças se deslocou para as potencias aliadas. Hitler, abandonado pelo povo italiano que sacudiu o jugo fascista, luta só. Não se sabe até quando durará sua louca resistencia. Maior ou menor, será todavia inutil, e constituirá a ultima loucura de sua doida e sanguinaria trajetoria na politica mundial. O curso dos acontecimentos projetou uma luz impiedosa sobre o regime fascista, seus homens e suas realizações. Redundou em uma cruel desilusão, e os ultimos estertores da resistencia mussolinana estão a demonstrar com clareza meridiana, que o "duce" nunca passou de um docil e espetacular satélite do "fuhrer".

Ao mesmo tempo, nos demais paises da Europa ocupada, os Quislings de todos os feitios cairam mais baixo do que nunca. Suas ligações com Berlim ficaram demonstradas à evidencia. Mussert, Degrelle, Seyss-Inquart, Hacha, ocupam todos na execração publica o mesmo lugar que Goebbels, Goering, von Papen, Himler e os demais satelites de Hitler. Aguardam com terror a justiça dos homens se antes não os colher a justiça de Deus.

Petain continua. Mas De Gaulle cresce a cada momento, e seu movimento, já agora triunfante, bem mostra que a opinião francesa não aceitará as desculpas que se articularem em favor do velho Marechal.

Isto, no exterior. No Brasil, a opinião publica parece ter sofrido uma radical transformação, nos setores outr'ora simpaticos ao totalitarismo. Todos "já eram", "sempre quizeram", "nunca duvidaram". A ouvi-los, se diria que urdiram varios "complots" para matar Hitler, e só não atiraram uma bomba em Mussolini porque este não veiu ao Brasil.

O termino do poderio totalitario, o desmascaramento completo das correntes totalitarias da Europa, tudo enfim confirma as previsões, a orientação, a politica do LEGIONARIO. Um triunfo indiscutivel, diante do qual alguns silenciam, outros batem palma, mas que ninguem ousaria negar.

Onde estão, agora, os "conselheiros" armados de uma "prudencia" e de uma "caridade" evangelicas, que por mil meios, mil canais, mil artificios, nos censuravam, nos guerreavam, e chegavam a dizer que "faltavamos com a caridade para com Hitler". Ouçamo-los agora: muitos deles se permitem contra a hidra moribunda um palavrorio que o LEGIONARIO jamais empregou. O Fedro, porque não estás aqui para nos contar as proesas do asno com a fera agonisante?

* * *

Depois de longa luta, pois, um desafogo neste terreno. Mas o LEGIONARIO nasceu para lutar. E, por isto, ele já desenzarilhou armas, e já pensa nos problemas do dia de amanhã.

Estes se apresentam terriveis. Antes de tudo, a influencia sovictica, expressa no ascendente cada vez maior da URSS na politica internacional. Depois, os manejos que a "extinta" Internacional vai promovendo um pouco por toda a parte do mundo. Finalmente, a tendencia para o socialismo de Estado, acentuadissima nos discursos, nos planos, nos programas de grande numero de politicos britanicos e americanos. Os que queira mpatuar com o nazismo, o partido dos pseudo-caridosos e dos pesudo-prudentes, os que nos abominavam porque combatiamos as falsas direitas, já agora estão começando a nos fazer nova carranca. Eles abominavam o comunismo, temiam o socialismo, injuriavam as democracias. Contra estes adversarios, não tinham a menor caridade. Hoje, as coisas mudaram. Ei-los que, cheios de "caridade", de "prudencia", de toda sorte de unguentos ou de ranços deste estilo, procuram encontrar com o moloch do dia o "terreno comum" entre a verdade e o erro, que é bem o lusco-fusco indispensavel para seus olhos de miopes, para seu temperamento de inertes. Por isto, detestam o LEGIONARIO. Contra este, nenhuma prudencia, nenhuma caridade, nenhuma moderação.

* * *

Do ponto de vista da politica interna, o dever de todos os verdadeiros patriotas consistiu em 1943, e consistirá até o final, em facilitar de todos os modos o apresentamento dos recursos que devem ser mobilisados contra os inimigos da Igreja e da Patria.

O LEGIONARIO cooperou eficientemente para esta finalidade, apontando à opinião catolica perigosos germens de desunião que se procuraram introduzir entre os brasileiros, precisamente nesta quadra critica.

Primeiramente, a campanha do divorcio ensaiou nova ofensiva. Com a resposta do Sr. Ministro da Justiça, que adiou a solução do problema para depois da guerra, a questão entrou em estado de dormiencia. O LEGIONARIO mostrou de todos os modos, quer o insuportavel atentado contra o Brasil catolico, que se contem no bojo da campanha divorcista, quer a inteira inoportunidade do assunto que atiraria brasileiros contra brasileiros, em irremediavel e perpetuo conflito de opinião.

Em segundo lugar, uma campanha não menos detestavel, contra o Clero estrangeiro. Preferimos, neste ponto, restringir nossas vistas, e fechar os olhos a algumas das figuras que foram arrastadas a esta campanha. Não recuando, nem diante de calunias vagas e por isto mesmo incapazes de ser demonstradas; nem diante de mentiras sensacionais estampadas nas primeiras paginas de certa imprensa com o intuito evidente de desprestigiar o Clero, essa campanha maguou profundamente a alma sensivel do Brasil catolico e destraiu os espiritos de seu objetivo essencial no momento presente: a guerra. O LEGIONARIO esteve firme na estacada, contra esses manejos de nossos adversarios.

* * *

1943 foi um ano de luto para a Arquidiocese, que chorou com comovida saudade o seu falecido Arcebispo. Não é preciso dizer toda a intensidade da magua publica, que fielmente se refletiu nos artigos, reportagens e farto noticiario que o LEGIONARIO publicou. Até hoje, quando se abre a cripta da Catedral, grupos de fieis se postam em oração junto à sepultura de seu finado Pastor. Rememora-se o passado, e não o presente. O luto de São Paulo por Dom José Gaspar não é passado: é presente, e não precisa ser rememorado.

Com ele, ao lado dele, pranteados com as mesmas lagrimas e unidos na saudade do povo como foram unidos na vida e na morte, lembramo-nos de Monsenhor Alberto Pequeno, e do Pe. Nelson Norberto de Souza Vieira. Um o mestre, outro o discipulo de Dom José. Deus os tenha em Sua gloria.

São Paulo catolico tambem tomou comovido conhecimento de outra morte, a do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura. E, dias depois, a do Revmo. Pe. Eustachio van Lieshout. Foram duas figuras que fizeram vibrar intensamente a alma catolica de São Paulo. Morreram pouco antes e pouco depois de Dom José. Continuam a viver nas saudades do povo. Tambem foi muito sentida a morte do Revmo. Pe. Lindolfo Esteves, ocorrida em 1943. E este rapido registro funerario não seria completo se não mencionassemos a tristeza profunda que a morte de Manuel Lubambo causou em todo o país.

* * *

Ao lado de tantas tristezas, uma alegria: o preenchimento da vaga deixada pelo grande Cardeal Dom Sebastião Leme. A alta reputação de virtude, de operosidade, de capacidade de governo do Exmo. Sr. Dom Jamie de Barros Camara encheu de contentamento a quantos se inteiraram de sua nomeação. Seus atos no Rio de Janeiro, prudentes, firmes, serenos, inspirados em ardente espirito de Fé, têm causado geral e respeitosa satisfação. Sua bela Pastoral, publicada pelo LEGIONARIO em edição extraordinaria, causou nos espiritos funda impressão.

* * *

O LEGIONARIO travou este ano mais uma grande luta, coroada tambem ela por dulcissimas consolações. Foi a publicação do livro "Em Defesa da Ação Catolica". Como seria de prever, aquela obra provocou imenso descontentamento naqueles cujas temerarias doutrinas refutou. Sua publicação correspondia a um imperativo do momento. Era preciso, absolutamente preciso abrir os olhos de muitos incautos, para a campanha sabia, gradual, artificiosa, empreendida de norte a sul do pais para a disseminação de doutrinas erroneas. Era preciso que um brado de alarma se erguesse, e que se operasse o esforço convergente de quantos discerniam o mal, para o debelar de vez. Grito de alarma, toque de reunir, o livro "Em Defesa da Ação Catolica", distinguido por um anteloquio do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico recebeu os mais calorosos elogios, quer de muitos elementos de destaque do Episcopado Nacional, quer do Clero e laicato catolicos. Publicamos a maior parte das cartas de aplausos que recebemos neste sentido. Todas elas atestam uma preocupação ardente pelos males que iam crescendo, e uma aprovação franca e irrestrita da doutrina que tivemos a ventura de sustentar.

Mais recentemente, publicamos, com inteira solidariedade desta folha, os brilhantes artigos do R. P. Arlindo Vieira, sobre a obra de Jacques Maritain intitulada "Les Droits de l'Homme". Mais outra campanha, seguida das respectivas incompreensões — sempre inevitaveis aliás — e de grande proveito para as almas.

Entre os multiplos indices da confusão em que vivemos poderia mencionar-se um comentario feito sobre nossas publicações referentes a obra de Maritain: "o assunto seria da alçada exclusiva de Sacerdotes, pelo que sobre ele os leigos se deveriam calar". Maritain é um leigo. São leigos quasi todos os que alimentam entre nós uma corrente inspirada em suas ideas. Porque motivo os leigos não podem então manifestar-se livremente sobre o assunto? A liberdade dos leigos só existe para aplaudir Maritain? Ou nem para isto? Neste caso, que é Maritain: um escritor leigo especialisado em escrever para Padres?

E, no meio de toda esta luta, como raio de luz cristalino, a brotar do céu sobre a confusão do momento presente, a magnifica Enciclica Mystici Corporis Christi, que, confirmando plenamente a existencia de erros graves a respeito de Liturgia, denunciados pelo LEGIONARIO elucidou definitivamente os fieis sobre a complexa e admiravel doutrina do Corpo Mistico, de que tanto e tanto abuso se fez.

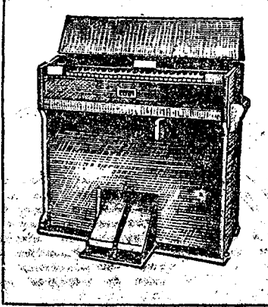
Foi esta, talvez, a maior graça do ano de 1943.

* * *

E agora, o indispensavel ato de contrição. Diz a Sagrada Liturgia que Deus, coroando nossos meritos, coroa seus proprios dons. Vem de Deus o bem que fazemos. De nos, o mal.

A logica, a coerencia, o amor às atitudes definidas, leva-nos a assumir mais uma vez, de publico, aqui, toda a responsabilidade por quanto publicamos ou escrevemos. Em nada, encontramos erro. Poderia ter sido melhor? Certamente. O homem está sempre aquem das graças de Deus.

É com os olhos postos nas mãos dadivosas e virginais de Maria, Medianeira de todas as graças, que transpuzemos o limiar de 1944. O que nos reserva durante ele a Divina Providencia? Ignoramo-lo. Mas que seja um ano de serviço mais ardente, ortodoxia ainda mais plena e pujante, abnegação ainda maior. Em uma palavra: que tudo suceda para a maior gloria de Deus.



HARMONIUNS
DAS MELHORES MARCAS

AINDA TEMOS GRANDE ESTOQUE, DESDE O PORTATIL COM TRANSPOSITOR ATÉ AO HARMONIUM-ÓRGÃO
Sonoridade perfeita - Grande resistencia
Peçam informações e catálogos à

CASA MANON
Rua Bôa Vista, 162 — Caixa Postal, 568
— SÃO PAULO —
Em sua correspondência cite este jornal.

DA CULTURA MODERNA

III. Perfil do Homem Moderno
(Continuação)

D. Aidano Erbert, O. S. B.

O homem moderno não sacudiu ainda por completo o jugo das leis morais, mas sem saber, propriamente, o porque de tal anacronismo. São diversas as razões assinaladas, sendo comum, no entretanto, a plena desorientação, a verdadeira incapacidade de justificar o respeito todavia prestado a certas normas éticas. Uns dizem: "por honestidade", o que, a menos signifique mero convencionalismo, nada diz. Outros, mais pragmaticos, confessam candidamente: "por utilidade"; os cépticos dizem: "por educação, costume, herança". Outros ainda respondem direitinho: "por religião". Esta ultima motivação porem, a unica verdadeira, só cabe realmente, onde ainda existe fé simples e viva. Mas esta fé não existe geralmente. O respeito pseudo-religioso que, talvez, em certos casos, ainda esteja em função de rante da moralidade do homem moderno intrinsecamente avesso às cousas trancendentais é um respeito prestado a poderes secretos, não confessados mas como que mantidos em reserva, para serem invocados em tempos de angustia — se não adianta, tambem não ha de trazer prejuizo — afim de concederem auxilios palpaveis. Uma moralidade absoluta, ancorada na religião, isto é, na vontade revelada de Deus, não é entendida. A conciencia formada por uma teleologia materialista não é capaz de compreende-la. A fé em Deus, onde ainda existe, só é do inteleto materialista e revela-se, necessariamente, tambem ela materialista, um misto de medo e de esperanças supersticiosas.

Coagido, às vezes, por fatores indentificaveis, a reconhecer poderes divinos, o homem moderno, escravo do utilitarismo, não lhes percebe o caráter trancendental e a absoluta necessidade ontologica, considerando-os antes protetores uteis cuja benevolencia convem conciliar, por meio de compromissos e atenções. A religião pratica é, por conseguinte, estupidamente materialisada, tocando as raias da superstição e do fetichismo. Em perfeita analogia ao que sóe acontecer entre os homens, Deus é considerado acessivel a lisonjas e subornos. Il y a des arrangements avec le ciel.

Outro indicio da ausencia de tudo que é alma e espirito imortal, na mentalidade moderna, é o caráter francamente utilitarista dos ideais, se de ideais podem ser tachados os conjuntos de qualidades consideradas desejaveis para o progresso comum. São ideais profissionais de feição puramente humana, que nada têm de trancendental, produtos que são do inteleto-escravo das utilidades proximas. É o governo circunspecto e justo, isto é, util; o cidadão obediente e ordato, isto é, util; o operario competente e dedicado, isto é, util; o industrial, o comerciante, o agricultor e criador habil e cheio de iniciativas, portanto util. É quanto basta às veleidades de embelezamento ético da vida social. A fina flor do espirito cristão de comunidade, misericordiosa caridade, é diluida tambem ela, no sentido duma virtude inevitavel de utilidade publica; é organizada, coletivada e... desalmada. O que ainda ha de outros velhos ideais degenera da mesma forma em utilidades estandardisadas, ou é suportado, como se suporta o menor mal, ou uma conveniencia social, pois o homem moderno é civilizado e sabe ser tolerante.

Uma das notas mais caracteristicas de ausencia da alma na vida moderna é a espantosa extraversão do individuo e o coletivo. Quem dos nossos contemporaneos gosta ainda de ficar calado e deseja a solidão? Parece que o homem moderno só se sente à vontade e seguro, em massa mais ou menos compacta e em contato estreito com os outros. O falar precipitado e superficial, altisonante e apaixonado, acompanhado de gestos cançativos em sua inanidade, dá a impressão de que serve muito mais a uma necessidade de desafogo fátuo e à imposição do que à comunicação de ideias. Este habitual desrespeito ao caráter quasi sacral da palavra destinada pela natureza a vencer os espaços interpersonais, a tocar o espirito do proximo e suscitar-lhe a resposta ao espirito de que é embaixatriz, é de enorme importancia, e de importancia deleteria no estado adiantado da civilização moderna. Vem dai a opinião publica incrivelmente movel e, às vezes, violenta. Dai a preponderancia insuportavel dos faladores e escrevedores, e a revoltante prepotencia da frase oca.

Eliminando do quadro das qualidades do homem moderno que se desprendeu da alma para ganhar o mundo os traços proprios duma inteletualidade evoluida, temos o complexo inteletual e afetivo do homem primitivo e da criança que, ambos, vivem uma vida governada pelo desejo e pelo receio e orientada para finalidades palpaveis. Vida organica, alimento e prazer, e os meios para estes tres fins enchem o pensamento e a vontade do primitivo, da criança e do noderno sem alma.

Com relação à morte e à vida de alem-tumulo manifesta-se outra surpreendente semelhança de mentalidade entre o refinado homem civilizado do seculo vinte e o primitivo: a incompreensão da morte, incompreensão acompanhada pelo medo do recinto dos mortos. Ao inteleto materializado parece incrivel abandonar de vez este mundo dos valores palpaveis.

O primitivo considera os mortos espetros vagabundos que infestam o mundo dos vivos. Procura, pois, lisonjeá-los e conciliar-se-lhes os favores. Ofertalhes alimentos, vestes e seletos objetos de uso cotidiano. Sacrifica-lhes, até, vidas humanas.

O homem moderno sem vida espiritual da alma, quando não nega, peremptoriamente, a vida eterna, revela a mesma incompreensão duma existencia puramente espiritual, como o primitivo. Sucumbe aos mesmos complexos de medo e supersticioso respeito ao reino dos mortos, como o mais boçal africano.

O homem sem alma só pode conceber uma imortalidade, dentro do ambito de seu inteleto animal. O espiritismo é bem o supremo triunfo da negação pratica da alma imortal, a consequencia demoniaca da extinção metodica da vida espiritual.

Este é o assustador inventario espiritual de homens respeitaveis, morigerados, educados e inteligentes do nosso tempo. Nada sabem dizer sobre o verdadeiro significado de sua vida. Desconhecem o trancendental. Basta-lhes o sucesso de suas volições materialistas e o triunfo sobre os seus receios. Folgam em saber que terminarão sua vida ativissima potentes, ricos e honrados, com a consolação de deixar garantida a existencia de seus descendentes. Jamais acentuam, mas, por vezes, não excluem por completo a sorridente expectativa duma existencia bem merecida em condições ignoradas de alem-tumulo. Mas este grande e eterno Reino de Deus, para o qual a vida terrestre é, apenas, o caminho, não interessa deveras. Só pode interessar o homem que cultiva a vida da alma, o homem trancendental que procura, primeiro de tudo, o Reino de Deus e sua justiça, e não o homem que se escraviza pelos cuidados excessivos dos il que passam.

"OREMOS POR NOSSOS JOVENS QUE FORAM DEPORTADOS"

Pastoral do Arcebispo de Tolosa

O diario catolico "La Liberté" de Friburgo (Suiça) publica em seu numero de Setembro pp., uma pastoral de S. Excia. Mons. Julio Saliège, Arcebispo de Tolosa, por meio da qual o ilustre Prelado francês convida o clero e os fieis a elevarem preces a Deus pelos jovens alcançados pelo recrutamento do serviço de trabalho obrigatorio no Reich.

Damos, a seguir, o citado trecho da pastoral:

"Recordemos os prisioneiros patricios que estão sofrendo o desterro cujo fim ainda não se vislumbra. Oremos por nossos jovens que tenham sido deportados. Mães e esposas foram deixadas sem amparo; as familias estão dispersas enquanto o país se acha prostrado e o trabalho envilecido. Nossos homens, jovens e anciãos, têm sido levados para serem submetidos a um regimem de trabalhos obrigatorios.

"Oxala saibam manter-se cristãos e franceses enquanto estiverem em país estrangeiro! Queira Deus que por sua conduta imponham o respeito que se deve ao nome de francesa e a fé de Cristo. Roguemos a Deus que isto seja possivel. Elevemos a Ele nossas preces afim de impedir que tambem a mulheres sejam submetidas a prova tão dura, pois isto seria um delito ainda mais grave que o crime contra o lei natural; equivaleria a cometer um crime contra todos os fundamentos morais e contra todos os direitos da pessoa humana.

"Não é culpa nossa si nossos jovens não tenham Sacerdotes para os acompanharem, pois muitos se ofereceram para faze-lo. Nem tampouco, são culpaveis os Bispos e o Clero de que nossos jovens não tenham podido levar consigo capelães franceses que estivessem a seu lado em seu desterro.

"Queridos fieis! Aguardam-nos provas ainda maiores! Unidos em preces de esperança e de arrependimento, sofreremos juntos; e com os olhos fixos em N. Senhor, marcharemos adeante até que chegue o dia da verdadeira liberdade."

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO DO ORFANATO "DOM BOSCO"

O Revmo. Pe. Simon S S .C C., Vigario da Paroquia de Nossa Senhora de Lourdes de Poá, suburbio desta capital, lançou uma campanha pró-construção do Orfanato "Dom Bosco".

A feliz iniciativa, que viza amparar crianças que ora estão no mais completo abandono material e moral, era um desejo ardente do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Essa obra era ainda uma das ultimas vontades do saudoso Padre Eustaquio, o primeiro Vigario de Poá.

O Orfanato ministrará aos seus protegidos, ao par de uma solida formação religiosa, o ensino primario, profissional e agricola, preparando-os assim para a vida. Constará de duas secções, perfeitamente distintas. Uma, a secção masculina, estará a cargo dos Revmos. Padres dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e outra, a secção feminina, a cargo de uma Congregação de Religiosas. Será instalado em Poá, localidade de facil acesso e clima saluberrimo.

O Revmo. Pe. Simon conta para a realização do projeto, principalmente, com as graças de Nosso Senhor e a proteção de Nossa Senhora de Lourdes, Padroeira da Paroquia de Poá.

Fazemos, aqui, um apelo aos nossos leitores para colaborarem nesta obra com suas orações, sacrificios, com donativos generosos e com contribuições mensais. O Revmo. Pe. Vigario de Poá conta com a generosidade dos catolicos. Todo donativo será aceito com alegria e gratidão.

Os donativos poderão ser encaminhados ao Exmo. Sr. Comendador Vicente Melilo, à praça da Sé 23, 2.o andar, e à Revista "Lar", rua de São Bento, 181, 2.o andar, em São Paulo. Poderão tambem ser enviados ao Revmo. Pe. Lirio dos Santos Brito, Paroco de Mogi das Cruzes (E. F. C. B.). Podem, ainda, ser remetidos diretamente ao Revmo. Pe. Simon, S. S. C. C., em Poá.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA. DOS relogios «ELECTRA»

IMPRESSOS?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199



TEMOS o prazer de comunicar aos nossos Amigos e Clientes de todo o Brasil, que acabamos de criar uma GRANDE SECÇÃO DE ARTIGOS RELIGIOSOS E ARTE SACRA. Foi motivo de particular satisfação termos entregue a direção da referida Secção ao DR. BENEDITO CALIXTO DE JESÚS NETO, cujo nome por si só, constitue garantia de acertada orientação e idoneidade, imprescindíveis em assuntos condizentes com o culto Católico. Êsse cunho de seriedade absoluta pomos não só nos objetos comuns do Culto, como nas peças essencialmente artísticas, assegurando aos interessados as melhores aquisições no ramo.

Objetos sacros para igrejas e uso pessoal. Crucifixos, imagens, estampas, paramentos, sinos, círios, etc..

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO, 74-90 ★ SÃO PAULO

FANAM

FORMAÇÃO MARIANA

Ficou transferida para o dia 8 de Janeiro p.f. a aula de formação que deveria ter sido realisada a 25 de dezembro p.p.

Falará na ocasião o Dr. João Batista Parolari, sobre os Estatutos das Congregações Marianas.

Ficam convidados alem dos Congregados já inscritos, os demais que se interessem pelo assunto.

Retransmitimos aqui a carta do Rev. Pe. Walter Mariaux, secretario mundial das Congregações Marianas, enviada ao diretor da Academia Mariana, felicitando-o pela iniciativa da instituição de um curso de formação mariana.

"Presado amigo

SALVE MARIA

O seu programa de Formação Mariana é maravilhoso. Sintetisa com vigor todo o amplo panorama de historia mariana e focalisa os grandes problemas da formação individual e social do congregado.

Apresento-lhe ainda meus parabens pela sua iniciativa tão oportuna nos cursos de formação. "FORMAÇÃO" é a palavra de ordem para o momento decisivo que vivem as CC. MM. no Brasil. Abençoados aqueles que entenderam o alcance do problema e lutam pela sua feliz solução.

Desejaria que minha palavra tivesse a força de um incentivo poderoso leva toda a minha adesão sincera e entusiasta.

Servo em Maria Santissima.

Pe. Walter Mariaux"

As informações sobre o Curso poderão ser tomadas na Secretaria da Academia Mariana, à Rua Barão de Paranapiacaba, 50, ou pelo telefone 3-7995.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

SERÁ RECOMENDAVEL, EM DETERMINADOS CASOS, A UNIÃO DE CATOLICOS E LIBERAIS PARA UM FIM COMUM?

Um tema que se impõe ao se tratar do problema da reconstrução da sociedade politica no após guerra.

A Sagrada Congregação do Indice recebeu em fins do seculo passado a denuncia do opusculo intitulado "O liberalismo é pecado" de D. Felix Sardá y Salvani, sacerdote espanhol; esta denuncia foi apresentada juntamente com outro opusculo intitulado "O processo do integrismo, isto é, refutação dos erros contidos no opusculo "O liberalismo é pecado", sendo autor deste segundo opusculo D. de Pazos, Cônego da Diocese de Vich. A dita Congregação estudou com maduro exame um e outro opusculo, mas no primeiro nada encontrou contra a sã doutrina, antes o seu autor D. Felix Sardá y Salvani mereceu louvor, porque "com argumentos solidos, clara e ordenadamente expostos, propõe e defende a sã doutrina na materia que trata, sem ofensa de nenhuma pessoa." (São palavras de S. C. do Index).

O mesmo juizo, porem, não foi formado acerca do outro opusculo, de D. de Pazos, que a S. C. do Index julgou necessitar de correção em alguns pontos, não aprovando, além disso, a linguagem injuriosa do autor, mais contra a pessoa de Sardá que contra os erros que supunha no opusculo deste escritor.

Desse livro tão credenciado, do Padre Sardá y Salvani, extraimos o seguinte capitulo que trata de um assunto de palpitante atualidade, qual seja o da união entre catolicos e liberais para um fim comum, pois está na ordem do dia a reconstrução da sociedade politica, abalada em seus alicerces pela atual conflagração mundial.

Os subtitulos são nossos.

SONHO DOURADO E FERFIDA CILADA

'Outra questão se agitou muito em nossos dias: — a união entre catolicos e liberais menos avançados, para o fim comum de conter a revolução mais radical e desencadeada; sonho dourado ou candida ilusão de alguns, de outros porem pérfida cilada, com que só pretenderam (e conseguiram-no em parte) desunir-nos e paralisar-nos.

Que havemos de pensar, pois, de tais pretensos acordos, nós, que colocamos acima de todo o interesse o da nossa santa Religião?

Em tese geral havemos de pensar que não são boas, nem recomendaveis tais uniões. Deduz-se retamente dos principios até aqui estabelecidos.

O liberalismo, por moderado e fagueiro que se apresente na forma é, em sua essencia, oposição direta e radical ao Catolicismo. Os liberais são, pois, inimigos natos dos catolicos, e só em algum conceito acidental podem ter interesses **verdadeiramente** comuns.

Podem, não obstante, dar-se alguns raríssimos casos. Pode, com efeito, suceder que contra uma das frações mais avançadas do liberalismo seja util em certos casos a união de forças integralmente catolicas com as de outro grupo mais moderado do proprio campo liberal.

Quando realmente assim convenha, devem ter-se em conta as seguintes bases para a união:

NEM NEUTRALIDADE, NEM CONCILIAÇÃO

1 — Não partir do principio de uma neutralidade ou conciliação entre interesses essencialmente opostos, quais são os catolicos e os liberais. Esta neutralidade ou conciliação está condenada no Syllabus, e é por conseguinte uma base falsa; tal união é traição, é abandono do campo catolico por parte dos encarregados de defende-lo.

Não se diga, pois: "Prescindamos de diferenças de doutrina e de apreciação". Nunca se faça esta vil abdicação de principios. Diga-se antes de tudo: "Apesar da radical e essencial oposição de principios e apreciações, etc." Fale-se e proceda-se assim para evitar confusão de conceitos, escandalo aos incautos e alardes do inimigo.

UNAM-SE ELES A NÓS, NUNCA NÓS A ELES

2 — Muito menos se conceda ao grupo liberal a honra de capitanear-nos com sua bandeira. Não; conserve cada um a sua propria divisa, ou sujeite-se naquelas ocasiões à nossa quem conosco queira lutar contra um inimigo comum. Mais claro: unam-se eles a nós; nunca nós a eles. A eles, multicolores sempre em sua bandeira, não lhes será tão difícil aceitar a nossa; a nós, que queremos tudo puro e sem mescla, ha de sernos mais custosa tal mistura de divisas.

AÇÃO FORTUITA E PASSAGEIRA

3 — Nunca se julgue deixar com isto estabelecidas as bases para uma ação constante e normal. Não podem ser-lo senão para uma ação fortuita e passageira. Uma ação constante e normal não pode estabelecer-se senão com elementos homogeneos e que possam engrenar entre si como rodas perfeitamente combinadas. Para se combinarem durante muito tempo pessoas radicalmente opostas em sua convicção, seriam necessarios continuos atos de heroica virtude, por parte de todos. E o heroismo não é qualidade comum, nem de todos os dias.

É expor, pois, uma obra a lamentavel desastre o edifica-la sobre base movediça da conciliação de opiniões diversas, por mais que nalgum ponto acidental concordem entre si. Para um ato transitorio de defesa comum ou de comum ataque, pode muito bem intentar-se esta coligação de forças e pode ser louvavel e de verdadeiros resultados, sempre que não se deixem no esquecimento estas condições ou regras que temos assentado como de imprescindivel necessidade.

"BONA EST UNIO, SED POTIOR EST UNITAS"

A não ser com estas condições, não só não julgamos favoravel a união de catolicos com liberais para qualquer empresa, mas a tem s por totalmente prejudicial. Em vez de multiplicar as forças, como sucede com a soma de quantidades homogeneas, paralisará e anulará o vigor daquelas mesmas, que isoladas poderiam fazer alguma cousa em defesa da verdade. É certo o proverbio que diz: "Ai do que vai só". Mas a experiencia tem tambem ensinado este outro, em nada oposto aquele: — "Antes só que mal acompanhado". Julgamos que é Santo Tomaz que diz, não nos lembramos onde: — "Bona est unio, sed potior est unitas". — Muito boa é a união, mas melhor ainda a unidade.

Se se deve, pois, sacrificar a verdadeira unidade nos altares de uma ficticia e forçada união, muito mais se perde do que se ganha na troca, em nossa humilde opinião.

OS QUE MEDEM A FORÇA PELO NUMERO

Além destas considerações que se poderiam tomar por meras divagações teoricas, a experiencia patenteou já de sobra o que resulta regularmente de tais empreendimentos de união. O resultado costuma ser sempre maior exacerbação de lutas e rancores. Não ha exemplo de uma coligação desta natureza, que tenha servido para edificar ou consolidar.

E não obstante, é este, como temos dito, o sonho dourado, a eterna ilusão de muitos de nossos irmãos. Julgam estes que o que principalmente importa à verdade é que sejam muitos os seus defensores e amigos. Medem a força pelo numero; para eles, somar, ainda que sejam quantidades heterogeneas, é sempre multiplicar a ação, assim como diminuir é enfraquece-la.

Vamos esclarecer um pouco este ponto e emitir algumas ultimas observações sobre esta já esgotada materia.

A verdadeira força e poder de todas as cousas, tanto na ordem fisica como na moral, está mais na intensidade do que na extensão. Maior volume de materia intensa homogenea, é claro, produz maior força, não pelo aumento de volume, mas pelo aumento ou maior soma de intensidades. É, pois, regra de boa mecanica procurar aumento na extensão e numero das forças, mas com a condição de que aumentem verdadeiramente as intensidades. Contentar-se com o aumento, sem procurar examinar o valor do aumentado, é não somente acumular forças imaginarias, mas ainda expor-se, como temos demonstrado, a ver paralisadas em sua ação ainda as verdadeiras, caso existam.

É o que se dá no caso presente, como facilmente demonstraremos.

VERDADES MUTILADAS E REDUZIDAS

A verdade tem uma força propria, sua, que comunica a seus amigos e defensores. Não são estes que lha dão; é ela que lha subministra, mas com a condição de ser ela realmente a defendida. Todas as vezes que o defensor, instrumento apenas de melhor defesa da verdade, começa por mutila-la, reduzi-la, ou atenua-la a seu talante, não é já a verdade o que ele defende, mas uma invenção sua, creatura humana de melhor ou peior aparencia, porem que nenhuma similhança tem com aquela outra filha do céu.

Isto sucede atualmente a muitos irmãos nossos, almas (inconscientes alguns) da maldita influencia liberal. Julgam com certa boa fé defender e propagar o Catolicismo; porem, à força de acomoda-lo a sua estreiteza de vistas e pequenez de espirito, para torna-lo, dizem, mais aceitavel ao inimigo a quem desejam convencer, não reparam que já não defendem o Catolicismo, mas uma certa cousa particular, sua, a quem aplicam o nome de Cristianismo, como poderiam dar-lhe outro qualquer.

Pobres iludidos que, ao começar o combate, para melhor ganhar o inimigo, principiaram por molhar a polvora, e tirar o fio a ponta à espada, sem advertir que espada em ponta e sem fio não é espada, é ferro velho, e que polvora molhada não lançará o projetil! Seus jornais, livros e discursos, envernisados de catolicismo, porem sem seu espirito e vida, são no combate de propaganda, o mesmo que a a espada de Bernardo e a carabina de Ambrosio, que a versão popular por ai tornou tão famosas para representar toda a classe de armas que não ferem, nem cortam.

DÊ-NOS DEUS BONS SOLDADOS

Não! não, meus amigos: a um exercito desses, é preferivel uma só companhia, um só pelotão de soldados bem armados, que saibam o que defendem, contra quem e com que verdadeiras armas.

Dê-nos Deus desses que são os que têm feito sempre e hão de fazer para o futuro alguma cousa pela gloria do Seu nome, e fique-se o diabo com os outros que, de boamente, como verdadeiro refugo, lhos concedemos.

Sobe isto de ponto se se considera que não só é inutil para o bom combate cristão tal escoria de falsos auxiliares, mas que é embaraçosa e quasi sempre favoravel ao inimigo.

Associação catolica que leve consigo similhante centro, tem o suficiente para não poder fazer, com liberdade, movimento algum. Matarão afinal com sua inercia toda a energia viril, farão afrouxar os mais magnanimos e enfraquecer os mais vigorosos; trarão em sobressalto o coração fiel, temeroso sempre, e com razão, de tais hospedes, que são sobre certos respeitos amigos de seus inimigos.

Pelo que, concluiremos este capitulo transcrevendo para aqui as palavras tão terminantes e decisivas da "Civiltà Cattolica", que para todo o espirito catolico devem ser de grandissima, para não dizer de inapelavel autoridade. São as seguintes:

"Com sabio acerto em nenhuma cousa andaram tão solicitas as associações catolicas, como em excluir de seu seio não só todo aquele que professasse abertamente as maximas do liberalismo, mas tambem aqueles que imaginando a ilusão de poder conciliar o liberalismo com o Catolicismo, são conhecidos pelo nome de catolicos liberais".

Intenção de Janeiro do Apostolado da Oração

Rezar pelas intenções do Santo Padre

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

Na nova lista das Intenções, que o Apostolado da Oração organisou para o ano de 1944, lista que foi apresentada ao Papa, por ele foi aprovada e abençoada, figura em primeiro lugar, correspondente ao mês de janeiro esta: rezar pelas intenções do Santo Padre.

Sempre, em todos os tempos da éra cristã, a oração dos fieis pelo Supremo Padre estava em constante uso. Os atos dos Apostolos relatam o episodio aflitivo da primeira perseguição dos cristãos em Jerusalem, a prisão do seu chefe e a oração, que os fieis por ele faziam — "sine intermissione" — sem interrupção, dia e noite.

O nome do Papa é pronunciado em cada missa e, assim que começa o CANON, o celebrante prossegue: "Sejam vos agradaveis estes dons, e os abençoeis, os quais, antes de tudo, vos oferecemos pela nossa Santa Igreja catolica... dignai-vos conceder-lhe paz,... em comunhão com o vosso servo, nosso Papa Pio".

Sempre que é dada a benção do SS. Sacramento, é recitada por todos os assistentes a oração pela Santa Igreja, com referencia especial ao Santo Padre: "derramai, — assim pedem — as vossas bençãos sobre o nosso Santo Padre, a Papa".

Sabem todos que, para ganhar indulgencias plenarias, é condição rezar nas intenções do Santo Padre; assim depois da s. comunhão, nas visitas ao SS. Sacramento etc.

Si, portanto, o Apostolado da Oração dirige um apelo aos seus devotos, pedindo orações especiais durante um mês inteiro, pelo Supremo Chefe da Igreja, sabe, que é compreendido, sabe que ninguem isto estranhará, por este apelo estar de perfeito acordo com a praxe da Igreja, em todos os tempos, desde os dias de S. Pedro, Apostolo.

O que hoje ainda mais justifica esse apelo, é a situação aflitiva, em que a atual guerra, de todas as até hoje havidas, a mais horrorosa, trouxe a augusta pessoa do Santo Padre, o Papa.

Si o governo do Reino de Deus sobre a terra sempre foi dificil, cheio de responsabilidades tremendas, muito mais agora esta direção exige do seu Chefe qualidades superiores, extraordinarias, fisicas e morais; precisa ele de uma assistencia todo especial do Espirito Santo, para, com mão segura poder levar a barca de S. Pedro, atravez das tempestades e das ondas esbravecidas, evitando os escolhos e perigos, ao porto seguro da salvação.

Si o Santo Padre teve conhecimento das intenções formuladas e apresentadas pelo Apostolado da Oração, e, recomendando-as, as abençoou, é porque de acordo estão com o seu pensar e com as necessidades atuais da Santa Igreja. Deseja ele, pois, que os fieis unam as suas orações com as do seu Supremo Pastor, qué, como filhos dedicados rezem pelas intenções do Pae Comum, quer que estas tenham caráter particular, quer sejam de ordem geral.

Quais estas ultimas sejam, facil é descobrir. Figuram em primeiro plano: a Propagação da Fé, a extirpação e o desaparecimento das heresias, a conversão dos pecadores, a liberdade e exaltação da Santa Igreja, a Paz e harmonia entre os principes cristãos, a paz do mundo, a vitoria da causa de Cristo.

Multiplas são as particulares, que o S. Padre em suas orações apresenta ao seu Divino Mestre, e quer que tenham o apoio e o auxilio de todos os seus filhos. Para si, o Santo Padre pedirá, mais do que o simples fiel poderá e deverá em seu proprio interesse pedir: aumento da fé, firmeza da esperança, crescimento continuo da caridade, perseverança na pratica das virtudes, assistencia do Divino Espirito Santo, uma boa morte.

Além destas intenções, quantas não serão as que sumamente devem interessar e interessam o Santo Padre! Interesses, que o ligam às diversas nações, às dioceses, às Missões, às Ordens e Congregações, aos governos, a pessoas de destaque na sociedade, alem de muitas outras cousas, bem intimas talvez, que movem a sua alma; cuidados, preocupações, que a ninguem pode comunicar.

Mostremo-nos, pois, filhos fieis da nossa Santa Madre Igreja; filhos dedicados ao nosso Pae Comum, que responde por nossas almas. Ele pede as nossas orações, porque delas precisa; pede-as, porque nelas põe sua confiança. Rezemos nas intenções do Santo Padre, com o mesmo fervor, como si fossem as proprias nossas. Assim cumprimos a suprema lei da caridade, e garantida teremos a benção, não só do seu Representante, que é o Papa, como do proprio Cristo, Nosso Senhor.

"Que o Senhor o guarde, lhe conceda longa vida, o torne feliz na terra, e não o deixe cair sob a ira dos seus inimigos".

"Ó Deus, pastor e guia de todos os fieis, olhai propicio para o vosso servo Pio, que constituistes pastor da vossa Igreja: concedei-lhe a graça de edificar os seus suditos com suas palavras e exemplos, afim de que, com o rebanho, que lhe foi confiado, alcance a vida eterna".

TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

O COMANDO DOS GUARDAS PAPALINOS

ZURIQUE, (R.) — A D. N. B. declarou dia 28 o seguinte:

"Uma informação de Roma adianta que o conde Canuti Vestelvetri assumiu o comando dos Guardas Papalinos, os quais foram aumentados de mais 1.000 homens. Os recrutas estão fazendo o serviço em trajes civis, mas com braçadeiras brancas e amarelas."

CONDENADA A EUTANASIA

Os comentaristas católicos de Londres informam que a horrenda pratica nazista da eutanásia foi duramente atacada pelo Arcebispo alemão de Breslau, Cardeal Bertram, em Carta Pastoral.

A pastoral do Arcebispo faz referências aos doentes e feridos, isto é, aos chamados "elementos a-sociais", aos quais, no Reich nacional-socialista, se nega o direito de viver. A propósito, o Cardeal Bertram escreve textualmente: "Com especial ênfase, o Papa Pio XII acentua a necessidade de caridade para com os feridos e fracos fisicamente, bem como para com os afligidos mentalmente e os que sofrem de doenças hereditárias, os quais não deveriam ser considerados como um fardo pesado para a sociedade. De fato, a enciclica de Sua Santidade oferece especial consôlo para os chamados "elementos a-sociais", aos quais mostra que seus sofrimentos não são inuteis, mas antes uma bênção, se suportados dentro do espirito cristão'.

Dessa forma, os principais dirigentes católicos alemães condenam a doutrina social nazista, que prega a eliminação de todos aqueles elementos que não podem mais desempenhar integralmente a sua função na vida nacional.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.o 163

SAO PAULO

— Fundado em 1917 —

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

Pelo Melhor Preço

Profanações pelos nazistas

O dominio nazista no norte na Italia se manifesta claramente em inumeros atos de vandalismo, ocorridos principalmente na cidade de Milão, observa o correspondente do "Daily Telegraph" em Zurique.

"Em toda uma diocese, continua o jornalista britânico, se registraram novos casos de profanação e assalto ás igrejas, levados a efeito por uma verdadeira quadrilha perfeitamente organizada. Entre os assaltos realizados fora de Milão, conta-se o da Basilica de Desio, o qual se deu em plena luz do dia. Na própria cidade de Milão, os descrentes almoçaram sacrilegamente sobre o altar de uma igreja e beberam o vinho roubado á Santa Eucaristia".

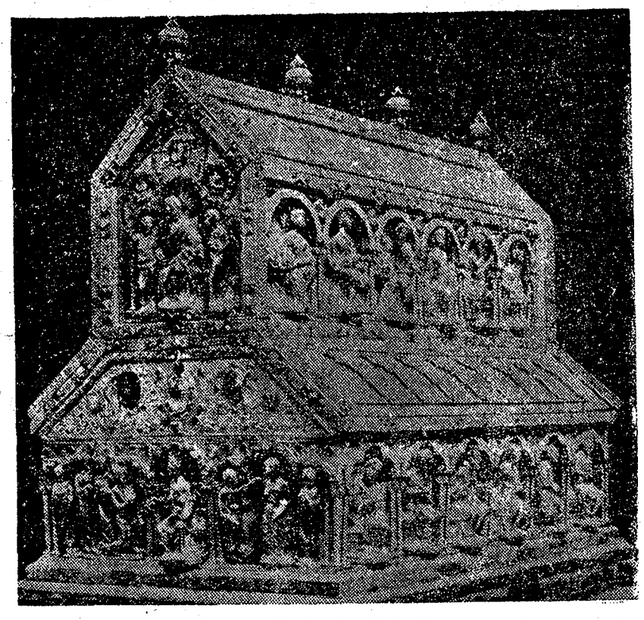
"Tais atos de vandalismo reproduzem perfeitamente a conduta nazista durante a invasão da Polônia e da Eslovênia, quando as igrejas, abadias e conventos foram pilhados e, mais tarde, fechados arbitrariamente, infligindo-se ainda revoltantes maus tratos ás freiras e aos padres. Agora, depois de tres anos, essas noticias vindas de Milão mostram claramente que a campanha germânica contra a Igreja Católica, longe de declinar, prossegue com a mesma brutalidade implacável dos primeiros dias.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perifericas: trombo-angeite obliterante, moléstia de Raynaud, etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.° andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

6 DE JANEIRO

EPIFANIA DO SENHOR



Nosso cliché reproduz o relicario dos Reis Magos, que faz parte do tesouro da Catedral de Colonia. Representa uma basilica, e foi feito entre 1115 e 1125, tendo sido restaurado no fim do seculo XIX. O lado frontal anterior é decorado com temas em relevo, de ouro puro. A Adoração dos Magos, com Oto IV, e o Batismo de Cristo. No alto, o Redentor em gloria. Em baixo do lado frontal posterior, vê-se o Profeta Jeremias, entre duas cenas que representam a Flagelação e a Crucifixão. No frontispicio está colocado o busto de Renaud de Dassel que fez vir a Colonia as reliquias dos Reis Magos. Na parte superior, Cristo entre os Martires Felix e Nabor, cujos ossos estão no relicario. As paredes laterais são ornadas de gemas e camafeus antigos, onde estão colocadas as figuras dos Profetas Moisés, Araão, Davi, Salomão. No alto, os Apostolos e medalhões com alegoria da virtude. Esta obra deve-se em grande parte a Nicolau de Verdun, e mede um metro de largura e 1,45 de altura.

Conforme uma das Antifonas da festa da Epifania, "tres prodigios marcaram este dia que honramos. Hoje a estrela conduziu os Magos ao Presepio; hoje a agua foi transformada em vinho no festim nupcial; hoje Cristo quis ser batisado por João, no Jordão, para nos salvar".

A palavra "Epifania" significa manifestação.

Depois de se ter manifestado aos judeus, representados pelos pastores dos arredores de Belem, foi o Senhor Jesus servido de anunciar o Seu nascimento aos gentios, por meio de uma estrela maravilhosa.

Essa estrela, sobressaindo entre as outras pelo brilho e posição extraordinaria, chamou a atenção de três homens, conhecidos por Gaspar, Melchior e Baltazar ou, como os chama a Sagrada Escritura, os três Magos do Oriente. Iluminados por luz divina, exclamaram: "Este astro é o sinal do grande Rei; partamos, procuremo-lo, e ofereçamos-lhe ouro, incenso e mirra".

Partiram, pois, imediatamente, guiados pelo astro.

Chegados a Jerusalem, pela primeira vez o sinal celeste se escondeu de suas vistas. Não desanimaram porem, e, convictos de tratar-se de um fato por todos conhecido, entraram na cidade e perguntaram: "Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer? Pois vimos sua estrela no Oriente e viemos adora-lo".

"Ouvindo isso, diz o Evangelho, o rei Herodes se perturbou, e toda a cidade de Jerusalem com ele".

Perturbado, pois receiava perder o trono, este impio soberano reuniu os principes dos sacerdotes e os escribas para que lhe dissessem o lugar em que devia nascer o Prometido. A resposta foi clara: "Em Belem de Judá, pois está escrito pelo Profeta: E tu, Belem, na terra de Judá, não és por certo a menor, entre as cidades principais de Judá, pois é de ti que ha de sair o chefe, que deve governar Israel, meu povo".

Ouvida essa resposta, mandou Herodes vir secretamente os Magos e indagou o tempo exato em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois, mandando-os a Belem, disse-lhes: "Ide, informai-vos do menino com cuidado e logo que o encontrardes, avisai-me, afim de que eu tambem o vá adorar". Era evidente para quem conhecia esse tirano, e os fatos o demonstraram, que sua intenção era apoderar-se de Nosso Senhor e mata-lo.

Cheios de alegria por terem obtido informações tão precisas, partiram os Reis Magos, guiados novamente pela estrela.

Chegada ao local em que estava o Divino Infante, a estrela parou. Embora se tratasse de uma habitação humilima, a Fé dos Reis não vacilou. Entraram na casa e aí acharam a Sagrada Familia. Prostrados em terra, adoraram ao Menino e veneraram a Mãe. Em seguida abriram os tesouros que tinham trazido para homenagear ao Deus Encarnado, e ofereceram-lhe ouro, incenso e mirra.

Cumpriu-se, assim, a profecia de Davi: "Reis de Tarsis e das ilhas virão oferecer-lhe presentes; os reis da Arabia e de Sabá trarão oferendas". (Ps. 71,10).

Nada dizem as Sagradas Letras acerca do tempo que os Magos permaneceram em Belem. Chegado o momento da volta, quiseram passar por Jerusalem, como haviam prometido a Herodes. Um Anjo, porem, apareceu-lhes, dando-lhes ordem expressa de que tal não fizessem. Obedientes, voltaram por caminho diferente para suas terras.

É fora de duvida que os Reis Magos comunicaram a seus suditos o aparecimento do Salvador e com eles se converteram ao Cristianismo, de que se confessaram discipulos até o fim da vida. Um autor antiquissimo, na explicação que faz do Evangelho de São Mateus, diz que o Apostolo São Tomé os batizou na Persia e com eles milhares de suditos.

As reliquias dos Reis Magos acham-se na Catedral de Colonia, em magnifico relicario, que data dos principios do seculo XII.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

SOLENE HORA SANTA

Realizou-se, domingo passado, na Igreja de Santa Ifigenia, séde da Adoração Perpetua, solene Hora Santa, promovida pela Ação Catolica ,dando cumprimento ao programa préviamente estabelecido pelo saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O Templo ficou inteiramente tomado por acistas de todos os sectores da Juventude Feminina Catolica, notando-se numerosos membros da Cruzada Eucaristica Infantil acompanhados pelas suas dedicadas zeladoras e carinhosas diretoras, Irmã Lourença e Irmã Aline da Congregação de Santo Agostinho, bem como dos homens da Ação Catolica.

Nos intervalos das piedosas exortações de que se incumbiu o Revmo. Snr. Conego Antonio Leme Machado DD. Professor do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, fez-se ouvir magnifico coro da Matriz da Agua Branca.

Após a cerimonia, reunidos no pateo interno da Igreja, a Cruzada Eucaristica Infantil e a Juventude Feminina Catolica manifestaram ao sr. Assistente Geral da Ação Catolica, Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer toda sua gratidão pelos beneficios de que foram alvo no ano que se findava, sob sua paternal, dedicada e sábia orientação.

Manifestaram tambem sua incondicional obediencia prometendo dedicação até ao sacrificio para os trabalhos no apostolado de Nosso Senhor Jesus Cristo para o novo ano de 1944.

Sua Excia. visivelmente comovido agradeceu aquele gesto de gratidão abençoando largamente todos os presentes.

COMPROMISSO EM S. CAETANO

Realiza-se, hoje, em S. Caetano, solene compromisso de jocistas daquela localidade. As jocistas da capital num gesto de união embarcaram hoje para tomarem parte nesta festa tão significativa aos corações dos que trabalham pelo mesmo sublime ideal sob a mesma bandeira de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei.

O regresso dos membros da Juventude Feminina Catolica se dará por volta das 18 horas.

PERIODO DE FERIAS NOS CIRCULOS

Durante o mês de Janeiro os circulos de estudo estarão em ferias havendo por esse motivo expediente aberto durante esse periodo apenas às 4.as e sabados, das 15 às 18 horas em nossa séde, à rua Condessa de S. Joaquim, 215.

RETIRO ESPIRITUAL

Foi fixado para os tres dias de carnaval o Retiro Espiritual da Juventude que se fará respectivamente nos colegios Assunção para os membros da Jec, Jic e Juc e no Colegio Santana para os membros da Jocf.

Todas as acistas quer de compromisso quer estagiarias ou simpatizantes devem dar preferencia ao retiro organizado pela Juventude deixando de nele se inscrever somente aquelas que se acharem legitimamente impedidas. Neste caso deverão enviar à Diretoria da Juventude uma justificação por escrito.

MOVIMENTO PRÓ SEDE — FOLHINHAS PARA 1944

Magnificamente impressas, ao modico preço de Cr$ 5,00 o exemplar acham-se a venda, na Séde, as folhinhas da Juventude.

Sorteio do broche de ouro com perolas e brilhantes — Coube ao numero 15.731 o premio acima citado e que a Juventude, pela Loteria Federal de Natal, fez sortear entre os seus bemfeitores.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realizou-se, domingo passado, às 10 horas, na Curia, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, presidida pelo Revmo. Diretor, Pe. Dr. Eduardo Roberto, tendo comparecido grande numero de representantes de Pias Uniões. Nessa reunião foram abordados varios assuntos de interesse geral para as associações marianas femininas.

RETIRO DE CARNAVAL

Como habitualmente a Federação promoverá retiros espirituais reclusos, durante o carnaval de 1944, nos seguintes colegios: Santa Inez, Sion, Instituto Santa Terezinha e Seminario da Gloria.

FERIAS

Nestes meses de ferias, em que as Filhas de Maria, buscando justo repouso para seu corpo e para seu espirito, afastam-se da cidade, indo para as praias e estações de aguas torna-se conveniente, seja recordada a sintese dos deveres sociais das Filhas de Maria que se encontra no Manual e que foi aprovada pelo nosso saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Recomenda a referida Sintese que a Filha de Maria, na medida do possivel, somente se apresente em sociedade na companhia de sua familia. Ordena que a Filha de Maria nas praias de banho conserve a maxima distinção, como requer o titulo que a honra; que escolha, com sensatez o seu trajo e, que, em hipotese alguma, deixe o seu roupão, toda a vez que se achar fora dagua. Lembra que em nenhuma outra ocasião lhe será permitido abster-se de meias ou usa-las curtas.

Ainda a referida sintese proibe expressamente à Filha de Maria tomar parte em banhos mixtos em piscinas, vedando tambem sua inscrição em clubes de regatas ou de natação onde a promiscuidade é inevitavel. O trajo masculino, diz a Sintese, é sempre vedado à Filha de Maria, em qualquer circunstancia que seja.

BOLSA D. JOSÉ GASPAR

A Diretoria da Federação está redobrando seus esforços afim de que a "Bolsa D. José Gaspar" se torne produtiva no proximo ano, começando os seus juros a serem empregados para custear as despezas de um seminarista. Para isso é preciso que antes do inicio das aulas do Seminario já tenha sido a "Bolsa" entregue à Obra das Vocações. Com os donativos das Pias Uniões que ainda não entregaram a sua contribuição e com o produto de um chá que será oferecido, na segunda quinzena de Janeiro na residencia de um dos membros da Diretoria da Federação, se Deus quizer teremos alcançado os 30.000 cruzeiros que constituem a "Bolsa". É desejo da Federação ver unidas neste movimento todas as Pias Uniões. Nenhuma deve faltar com seu donativo por pequeno que seja, pois se importa conseguir logo o capital para a "Bolsa", importa igualmente a união das Filhas de Maria. E esta oferta da Federação, instituida a 1.o de Maio de 1943 e que a 29 de Agosto deste ano passou a chamar-se "Bolsa D. José Gaspar" é um donativo das Pias Uniões de Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo.

ACADEMIA MARIANA

Aos oferecimentos de cursos gratuitos para Filhas de Maria, a Academia vem agora juntar mais um: o de um curso de Economia Domestica. As aulas funcionarão à Rua Barão de Paranapiacaba, 50, onde poderão ser obtidas todas as informações.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Da revista "Estrela do Mar", orgão oficial da Confederação Nacional das Congregações Marianas, extraimos os seguintes trechos:

"Ano XXXV — Fasciculo 404 — Novembro de 1943, pag. 240. **A dolorosa situação do Santo Padre.** 3) Compreendamos que ao Papa ha de ser particularmente doloroso esse isolamento moral a que o submetem não só os que o sitiam à mão armada, mas tambem aqueles que se interessam por ele só quando lhes interessa, para sermos discretos nas nossas expressões. É que talvez seria mais exato dizer que ha quem joga com o Papa, conforme suas palavras, suas ações, seu nome, seu prestigio lhes possam ser uteis como elementos de propaganda politica, de lucro interesseiro, etc. Daí a obrigação de fazer chegar ao Papa, ou pelo menos ao seu representante entre nós, as expressões do nosso mais decidido repudio de concepções como estas puramente naturalistas bem como os protestos da nossa fé inabalavel na verdadeira constituição sobrenatural e divina do papado. Juntamente lhe significaremos que lhe estamos todos unidos de coração e vontade, como a Cabeça, que é, visivel, do Corpo Mistico de Nosso Senhor Jesus Cristo. Resumindo: 1) Oração fervorosa acompanhada de penitencia. 2) Esclarecimentos oportunos para a fé ilaqueada do povo simples. 3) Afervoramento da piedade filial. 4) Tudo isso manifestado publicamente, especialmente ao Papa ou ao seu Representante, que é o mais factivel no momento. Sabemos que varias Federações já promoveram preces publicas, tais como Horas Santas, Comunhões Gerais, etc. Ficaremos sumamente gratos por todas as noticias que de tais realizações nos forem enviadas para podermos dar um amplo noticiario nas folhas desta revista. OREMUS PRO PONTIFICE NOSTRO PIO!"

—0—

"Ano XXXV — Fasciculo 404 — Novembro de 1943, pag. 247. "Eloquentes conceitos do dr. Rui Cirne Lima, sobre o sentido do nosso marianismo (Concentração Mariana de 1943, no Colegio Anchieta, Porto Alegre): A devoção mariana transporta ao plano sobrenatural o nosso mais puro e mais alto afeto terreno. Qual a criança, que não reune em seu coração, com as mesmas expressões de amor, a mãe que o Senhor lhe deu neste mundo, e a Mãe do Céu?

Não é, porem, um impulso sentimental, apenas, que faz o Congregado Mariano. Mais alto que o sentimento, fala a voz, não do sangue, mas do espirito. Procede de Maria a geração sobrenatural a que pertencemos pelo batismo. Como a nossa mãe na terra se interpõe entre o nada anterior e o nosso ser, Maria interpõe-se em nós, entre o pecado original, que é a Morte, e a obra da Redenção, que é a vida.

Profunda e viva pelas raizes que a fecundam e alimentam, a devoção mariana, a condição de congregado marcanos definitivamente a personalidade. Somos marianos. Temos um modo de ser que nos particulariza, dentro da Igreja. É como se vestissimos um habito de cor inusitada, dentre as variadas cores de que a Igreja está povoada pelas vestes de seus religiosos. Mas, ao mesmo tempo esse habito não se destina a cobrir-nos; pelo contrario, Chesterton diria, revela-nos; descobre-nos tais como somos.

Assim, tais como somos — Congregados Marianos — cabe-nos uma grande tarefa que começa em nós pela obra de aperfeiçoamento interior e, fora de nós, se afirma pela ação apostolica. Longa e ardua a tarefa!

A confiança na graça reclama-se ao congregado num grau mais elevado do que na generalidade dos fieis. Ela é que dá o verdadeiro sentido à condição de congregado. Nela é que reside o verdadeiro signo mariano.

Os gregos, amigos da proporção (que é a sua vez amiga da beleza) construiram os seus templos com escadarias talhadas segundo as propoções dos deuses e não dos homens, inacessiveis, por isso mesmo, aos simples mortais. A dificuldade de ingresso, que assim se criava, ofereciam eles como solução, um ardil, um expediente: construiam, ocultas, dissimuladas, escadarias acomodadas às dimensões humanas.

A despreocupação entre a tarefa e o homem, o congregado não oferece como solução, à maneira pagã, um expediente, um ardil; e sim a graça, a graça que Maria, cheia de graça nos alcança; a graça que diante de nós estende os degraus daquela escada, que Jacó contemplou em sonho biblico, luminosa e imensa, subindo da terra ao céu".

—0—

Lembramos que no dia 30 de janeiro vindouro, haverá importante concentração Mariana em Poá, esperando o Revmo. Pe. diretor da Federação, que um elevado numero de Congregados ali compareçam, para o maior brilho da concentração e edificação dos habitantes daquele local.

Aproveitamos a oportunidade para desejar aos nossos caros irmãos um feliz Natal, e implorar as bençãs do Céu para o novo ano de 1944.

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA LITUANIA

Apesar de todos os apelos dos bispos lituanos, as autoridades germanicas se recusaram a devolver as propriedades da Igreja Catolica, informa o jornal catolico londrino "Universe". Por outro lado, os nazistas não suspenderam a proibição dos sacerdotes lituanos acompanharem os numerosos grupos de rapazes e moças que são levados à Alemanha para o trabalho escravo.

Na verdade, os grupos religiosos do pais foram eliminados, estando todas as escolas completamente sob o regime laico.

O COMUNISMO EXPLORA O PROBLEMA DO NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

De acordo com noticias provindas de Nova York, fornecidas por N. C., "os comunistas e suas organizações, na esperança de burlar o povo", adotaram nova tatica para mascarar suas atividades, escreve o dirigente de obras de cor Frank R. Crosswaith, no artigo "Os comunistas e o negro" publicado pela "Revista Internacional" de Nova York.

O escritor, diretor em Nova York do Partido Americano do Trabalho, declara: "Os comunistas, trouxeram com eles a insana ideologia de que a desordem social pode acarretar o progresso... porem minha experiencia me convenceu de que não existiu na vida dos EE. UU. nada que haja causado mais suspeitas, mais confusão, mais desunião que o partido comunista, dentre os movimentos organizados do trabalho".

"Porem em especial estes apostolos da confusão e do caos tem preparado seus esforços entre os grupos de cor. Afortunadamente, para honra do negro, muito pequeno é o progresso de suas teorias em relação ao esforço, o tempo e o dinheiro gasto. Em todas as ocasiões os comunistas buscaram, não ajudar o negro mas unicamente utilizar suas reivindicações afim de fazer avançar a causa do comunismo..."

Os comunistas enquanto se empenharem em manter estas taticas — conclue o sr Frank Crosswaith — "continuarão sendo a maior força de obstrução e confusão no movimento trabalhista americano, e continuarão prejudicando o verdadeiro progresso do negro".

Comité Catolico de Auxilio à Europa ocupada

A Rádio de Londres anunciou a formação de um Comité Católico de Auxilio á Europa ocupada, de acôrdo com a sugestão feita pelas Altas Autoridades Eclesiásticas e com a cooperação do Govêrno britanico.

Sir Cecil Dormer, antigo embaixador britanico em Varsóvia, foi eleito presidente desse Comité no qual se acham representadas as mais importantes organizações católicas da Grã-Bretanha.

Declara-se que os propósitos desse Comité se enquadram na tarefa geral de auxilio das Nações Unidas, no sentido de atender aos interêsses e necessidades da população católica dos paises libertados. Acentua-se que o seu principal objetivo diz respeito ao grande numero de órfãos e abandonados, cujos pais tenham sido mortos ou deportados pelos nazistas, numero esse que será elevadissimo depois da guerra.

Sacerdotes assassinados pelos alemães na Iugoslavia

Informa-se que oitenta e três sacerdotes católicos foram presos na Dalmácia, provincia da Iugoslavia, por estarem a incitar a população á resistência aos alemães. Serviram-se em seus sermões dos protestos do Exmo. D. Stepinac, Arcebispo de Zagreb, contra as medidas coercitivas do govêrno quisling croata, e repetiram sua asserção que o bombardeio á Alemanha era uma "retribuição divina". Stockholm informa que o clero austriaco tambem apoia um movimento anti-germanico. Na Holanda, os nazistas prenderam dezesseis Sacerdotes e os mandaram para campos de concentração. Um dos padres executados na Holanda pelos alemães, D. Jacques Kerssemakers, O. S. B., era bem conhecido na Inglaterra, onde durante algum tempo foi monge na Abadia de Quarr, na ilha de Wight. Não se conhece a razão por que foi executado, embora se pense que êle talvez haja dito inocentemente alguma cousa que desagradasse á Gestapo. Sabe-se que recebeu a Santa Comunhão e enfrentou a morte com a coragem dos mártires.

O NAZISMO BEM SERVIDO

A carreira e o programa de Hugo Roenck, "alemão cristão", recentemente nomeado para uma elevada posição na "Igreja Germanica", constitue um indicio cabal de como os nazistas estão friamente explorando, em beneficio proprio, a fé religiosa no Reich.

Os circulos de Londres lembram que Roenck era ardente nazista, tendo sido um dos fundadores das tropas "S. S.", em Goettingen, no ano de 1929, e um dos membros da guarda pessoal de Hitler. Desde 1935, encontra-se nas forças armadas, tendo desde então melhorado consideravelmente sua posição dentro da quadrilha nazista.

No discurso de posse de suas funções, Roenk anunciou que enfrentaria as novas atribuições como verdadeiramente "revolucionarias no mais completo sentido da palavra". Em seguida acrescentava esta preciosidade: "Devemos provar definitivamente a completa possibilidade de se estabelecerem relações positivas e proveitosas entre a Cristandade e a revolução operada pelo Reich Nacional-Socialista".

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇAO

NOBRE DEFESA DO MATRIMONIO NO SENADO CANADENSE

No Congresso do Canadá enquanto se discutia um tema apresentado ao Senado tomou a palavra o senador Marcotte, de Ponteix (Quebec) para fundamentar as razões do seu voto negativo.

Segundo era proposto, qualquer pessoa casada poderia apelar aos tribunais solicitando o divórcio no caso de que o outro cônjuge fosse dado por morto, após um periodo de ausência de sete ou mais anos.

"A história nos ensina — expressou o orador — que a mulher deve ao Cristianismo a elevação do seu estado como membro livre da sociedade.

"A familia — acrescentou — é o fundamento, a essência da sociedade. O matrimônio dá a familia estabilidade e permanência. É sua fórmula jurídica, sua concepção civil, seu vinculo mais sólido. Se desataís este vinculo e desunís a familia, dispersais seus membros, destruireis a própria sociedade. Não é mistério que neste país, o matrimônio é profundamente respeitado pela grande maioria do nosso povo. No Canadá, as estatisticas dos divórcios com relação ao número dos casamentos tem uma porcentagem muito baixa; mas ao mesmo tempo, está crescendo de um modo alarmante em algumas das Provincias cuja legislação admite a dissolução do matrimônio. De 1931 a 1940 os divórcios aumentaram de uns 239 por cento.

"Atualmente, milhões de nossos homens estão dispostos na presente guerra a realizar o supremo sacrifício, para defender nossa civilização, nosso regime de vida, a sociedade toda. Os membros desta Camara devêm sem dúvida estar bem inteirados de que uma das primeiras medidas realizadas por nossos inimigos para a assim chamada "nova ordem de vida" é fazer uma mofa do matrimônio, desse meio supremo de multiplicar familias e de constituir a sociedade. Eles estão empenhados em reviver as práticas dos tempos do paganismo quando a mulher era tratada como mero gado racional. Nós, cristãos, não podemos apoiar semelhante regressão ao barbarismo antigo".

Felizmente o projeto não foi aceito.

GINASIO CORAÇÃO DE MARIA

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Dirigido pelos **Padres do Coração de Maria**
Rua Jaguaribe, 699

Cursos Primário e Ginasial — Curso de admissão gratuito, em pleno funcionamento

ENSINO EFICIENTE E EDUCAÇÃO APRIMORADA

O pensamento politico do conde Sforza

A "Folha da Manhã" em sua edição de 14 do mês findo, publicou sob o titulo acima, um artigo do seu redator da politica internacional, Raul de Polillo, que, com a devida venia, transcrevemos a seguir, pois é um retrato completo do politico italiano, que tão esfusiante e oca de ideias agitações promoveu após a queda da Italia.

"O conde Carlo Sforza divulgou pelas paginas da excelente e prestigiosa revista trimestral norte-americana, "Foreign Affairs", numero de outubro de 1943, o seu pensamento politico. Seu trabalho traz o titulo de "A Italia e seus vizinhos, depois da guerra". Refere-se às ideias que o autor porá em pratica, se for guindado ao poder, e que aconselha a outros, se outros subirem aos postos de comando, tanto na Italia como no resto da Europa.

No pensamento politico de Sforza ha pontos que são muito acertados, ao lado de pontos cuja incongruencia a mal se percebe como teve guarida em cerebro esclarecido como o do hoje famoso lider italiano.

Vejamos, passo a passo, qual é o pensamento politico do velho conde, onde estão as noções acertadas e onde se situam as afirmativas inteiramente destituidas de qualquer apoio.

* * *

Diz o conde Sforza que, depois desta guerra, convirá que se proceda à eliminação pratica de fronteiras dos paises europeus, afim de que a Europa assuma personalidade continental — abandonando de vez o carater de mero conglomerado de nacionalidades egoisticas e sem espirito de conjunto. Por essa forma, não haverá mais simplesmente Italia, nem Checoslovaquia, nem França. Haverá, ao contrario, "aspectos" italianos, checoslovacos, franceses, etc., do "problema europeu", sem prejuizo da soberania local de cada nação, mas tudo submetido ao interesse geral do continente.

Trata-se, aqui, de uma ideia otima. Será esse o unico processo que conseguirá conduzir a Europa a uma longa fase de paz e de prosperidade.

Mais adiante, porem, Sforza diz que o Mediterraneo é o centro da Europa ocidental, e que a fronteira sul dessa Europa continental é o Saara — em contraposição à ideia de Michelet, que dizia que a "Africa começa nos Pirineus", e à de Keyserling, que assevera que "Espanha e Portugal ainda são Africa".

Sforza esclarece que o Mediterraneo é a patria comum dos povos que vivem ao seu redor, não havendo diferenças de sentimentos ao pé da torre inclinada de Pisa, no cais de Zara, nem dentro de Santa Sofia, em Estambul.

É surpreendente o fato de Sforza não ver diferenças, por exemplo, entre a Espanha e a Jugoslavia, entre a Italia e a Siria, entre a Grecia e Marrocos etc. Ao norte do Mediterraneo fica o sul da Europa. Ao sul do Mediterraneo fica o norte da Africa. A oriente do Mediterraneo fica o ocidente da Asia. É dificil encontrar, no globo terraqueo, outro setor que seja tão pequeno e que abarque, apesar disso, tantas diferenças de costumes, de idiomas, de tradições, de religiões, de espirito civico e de cultura. Sforza, porem, não vê tais diferenças — e não se adivinha de onde lhe vem tamanha cegueira.

* * *

Acredita Sforza que, depois da guerra, a Italia e a França deverão dar o exemplo de união basica, possivelmente com a adesão da Espanha. A união destes três paises concorreria — diz ele — para resolver os problemas da Africa do Norte e para reforçar a posição dos europeus nessa parte do mundo. Mas prevê, tambem, a união e a soberania do mundo arabe.

Aqui entra uma contradição. Todos os problemas da Africa do Norte e dos povos arabes se relacionam, em essencia, com o dominio que os europeus querem exercer sobre a Africa e sobre os arabes. Se deverá haver soberania arabe, não haverá mais problemas de solução italo-franco-espanhola. Se tiver de existir posição reforçada da Italia, da França e da Espanha, na Africa, não haverá independencia arabe. E se existem diferenças de interesses, que constituem problema e exigem solução, entre a Italia, a França, a Espanha, a Africa do Norte e o mundo arabe, onde está a patria mediterranea comum e a ausencia de diferenças entre os povos que vivem na orla do citado mar?

* * *

Explica Sforza que, para que haja harmonia no mundo arabe, será preciso que se resolva o problema dos judeus. Para os judeus, diz Sforza, não basta a Palestina. Será preciso que se dê, aos israelitas, o territorio que "abarca a Siria e a região do Eufrates". (São palavras de Sforza as que se encontram aqui entre aspas).

Esse territorio, no mapa, toma o Libano, a Siria e dois terços do Iraque. Ora: — Libano, Siria e Iraque, são, hoje, paises praticamente soberanos. E quem é que terá autoridade para "dalos" aos judeus?

Assegura Sforza que maior força dos arabes, mais riqueza dos judeus, e menos temor destes mesmos judeus, farão a harmonia arabe-israelita, num mundo em que tudo se resolverá com o capital e a industria da França, a industria e a mão-de-obra da Italia, e o movimento de importação e exportação da Espanha.

Por enquanto, a verdade é que não se sabe que França e que Italia existirão depois desta guerra. Alem do mais, a Espanha, não formando parte do grupo dos beligerantes, não poderá aspirar a receber sej. lá o que for dos povos que sairem vitoriosos. "Distribuir", desde já como faz Sforza, o mundo arabe a paises que, ou ainda não teem definição assentada, como a França e Italia, ou não terão direitos claros de expansão, como a Espanha, ou ainda não existem, como a comunidade soberana judia, é ir um pouco adiante de mes, antes da satisfação dos interesses gerais dos beligerantes que triunfarem.

Nada diz Sforza dos interesses ingleses, norte-americanos e arabes no ambito do mundo arabe. Mas estes serão os que terão de vir em primeiro lugar.

* * *

Sforza acredita que a Liga das Nações exatamente como ela existia em 1939, deverá ressuscitar. E afirma que a sua sede deverá ser, não a Suiça, e sim o territorio de Fiume e seus arredores, cedidos pela Italia e pela Jugoslavia, para que a Liga fique "admiravelmente situada entre o mundo latino e mundo eslavo".

Para Sforza, ao que parece, a Liga ainda é algo de ponderavel, e, ademais, para ele, só existe o "mundo" latino e o "mundo" eslavo.

A Liga, sempre no pensamento de Sforza, impediria futuras guerras por meio de sanções — como se as sanções houvessem dado resultado ao tempo da guerra da Italia contra a Etiopia.

* * *

Proclama Sforza que uma Italia livre daria, de muito boa vontade, o Dodecaneso à Grecia, como prova de sua amizade, e que a Grecia gostaria mais de receber esse arquipelago das mãos da Italia, a titulo de presente, do que de o receber em consequencia do "ditado" dos vencedores aos vencidos.

Este é outro ponto curioso, no pensamento politico de Sforza. Em primeiro lugar, a Italia livre já existiu, quando o proprio conde Sforza foi ministro do Exterior do governo de Roma — e essa Italia não devolveu o Dodecaneso à Grecia. Ademais, hoje, o Dodecaneso não é italiano. Em sua maior parte, está ocupado pelos alemães. Na parte restante, encontram-se forças das nações unidas. O destino do arquipelago — pela Italia usurpado em 1912, anexado em 1922 e perdido em 1943 — não pode ser estudado agora, antes da conclusão da guerra. Mas Sforza já admite que o Dodecaneso será entregue à Italia, não se sabe a que titulo, e que a Italia presenteará a Grecia com ele, tambem não se percebe por que motivo

* * *

Sforza encerra o seu artigo-programa dizendo que essa é a reforma de que a Europa necessita — que sem ela nada poderá ser feito, seja no campo moral, seja no campo social, seja no campo economico — e que a Italia, a França e a Espanha coroarão a sua grande historia, se derem o exemplo em tal sentido.

Qualquer pessoa, de mente afeita aos assuntos internacionais, verificará que, no pensamento de Sforza, afora a premissa, tudo está errado e peca pela base. Chega-se a ficar estupefato, diante de tais afirmativas e projetos, e mal se imagina como isto se elaborou em cerebro que deve ser lucido, de diplomata que se proclama experimentado, e de homem que vive com conhecimento de causa a respeito do vórtice representado pela conflagração atual.

Em todo o caso, pondo-se de lado o que constitue comentario, o que vai dito é a sintese fiel do que Sforza escreveu e publicou, em outubro de 1943".

As missões em Beluchistão

A Agencia Noticias Catolicas em um comunicado de Nova York traz informações sobre o catolicismo em Beluchistão, na India. Nesta região 4.500.000 habitantes, são maometanos; os trabalhos dos missionarios em seu meio são muito dificeis, revela o Revmo. Pe. Frei Aquiles Meersman, O. F. M., que regressou recentemente aos Estados Unidos, depois de permanecer oito anos naquela provincia indú.

Sem embargo — informa o Revmo. Pe. Frei Meersman — vivem na Prefeitura de Karachi uns 15.000 catolicos. Existe uma benemerita irmandade feminina, as Misionarias Franciscanas de Cristo Rei, fundada em 1937, cujas 29 religiosas desenvolvem seu trabalho em quatro conventos, com exemplar fruto. A Irmã Maria Bidget, Superiora da Comunidade, e convertida do brahmanismo, é membro do Conselho Feminino e da Junta Educacional de Karachi.

AINDA O ROUBO DOS SINOS NA BELGICA

A remoção dos sinos das igrejas belgas pelos nazistas, contra o que o Alto Clero lançou uma pastoral de protesto, provocou demonstrações indignadas na Bélgica. Em alguns lugares, os trabalhadores que iam retirar os sinos foram apedrejados pelos paroquianos; em algumas igrejas as portas dos campanários estavam fechadas, e os padres com as chaves, ausentes; noutros lugares, os sinos haviam sido escondidos, noutros, as portas dos campanários foram forçadas. Em algumas igrejas ha guardas voluntários que tocam os sinos avisando quando está iminente a sua remoção.

Honra-se a memoria de um generoso catolico mexicano

Em recente numero de "Noticias Catolicas" le-se a seguinte informação da cidade do Mexico:

O nome de José de la Borda, cujos restos descobriram ha pouco no atrio da Catedral de Cuernavaca, está ligado à historia de suntuosas obras religiosas no Mexico.

Foi este rico mineiro o construtor da universalmente celebre Igreja de Santa Prisca, em Taxco, cidade relicario da arte colonial, no Estado de Guerrero; falecido em 1778, ignorava-se o paradeiro de seus restos. O senhor de la Borda fez fabricar — para obsequiar a seu filho na celebração de sua primeira Missa — uma custodia de ouro maciço e pedras preciosas. Quando constituia parte do tesouro da Catedral do Mexico, a custoria foi roubada pelos liberais da epoca. Mais tarde foi resgatada por uma rica dama mexicana, e enviada à Catedral de Notre Dame, em Paris, onde possivelmente se acha ainda.

Os restos de José de la Borda serão transladados a Tarso.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

REUMATISMO!

Esta cruel moléstia, tão comum nas pessoas de certa idade, indica a presença de ácido úrico e que o sangue, carregado de impurezas e toxinas, circula com dificuldade.

As juntas e os ossos tornam-se dolorosos a ponto de impedir os movimentos, e o reumatismo tanto ataca as pernas e os braços, como o pescoço, as costas e as quadris.

Nesses casos, as observações clinicas indicam o

"Galenogal"

como um poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis e reumatismo, de ação imediata e decisiva.

Sua composição tri iodada à base de elementos vegetais, depurativos, favorece a rápida dissolução do ácido úrico, eliminando os venenos e impurezas do sangue, assegurando aos reumáticos um pronto alivio de seus sofrimentos.

Comece a tomar ainda hoje e... hoje ainda começará a sentir alivio.

N 75 E C

OURO
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
— DEL MONACO

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS
Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

EVANGELHO

OBEDIENCIA

CIRCUNCISÃO DO SENHOR

(S. Lucas, 2:21).

Naquele tempo, depois que se passaram os oito dias para que fosse o Menino circuncidado, chamaram-no por seu nome, JESUS, como tinha sido apelidado pelo anjo, antes que fosse concebido no seio de sua Mãe.

COMENTARIO

A obediencia consiste em executar a vontade do superior, de maneira que obedece aquele que faz o que um superior legitimo ordena, e **porque ele ordena.** Quanto mais pronta for esta execução, mais perfeita será a obediencia; quanto mais morosa, menos perfeita a virtude. Não somente porque a morosidade indica uma tibieza de vontade no seguir a virtude, mas tambem, porque, em se tratando da obediencia, esta morosidade indica um desejo de esclarecer-se, de convencer-se, de, em ultima analise, executar o objeto do preceito mais por estar convencido de sua importancia, do que por ser preceituado.

Ora, afirma São Gregorio Magno que "a obediencia é tanto mais meritoria e louvavel, quanto menos tem de seu", e sobre isto, argumenta Santo Tomás de Aquino, que carrega o que é seu aquele que obedece quando segue sua vontade, e não a do superior, como o exige a obediencia para ser verdadeira obediencia. O que leva o mesmo Doutor Angelico a concluir com o mesmo Santo Padre que "a obediencia que tem alguma cousa de seu nas coisas prosperas, ou é nula, ou é menor, est vel nulla vel minor."

De maneira que não obedecem realmente aqueles que, antes de se submeterem pura e exclusivamente à vontade do superior legitimo, examinam as razões do preceito, e a ele se curvam, quando o julgam bom e oportuno; chegando a se negarem a esta sujeição antes de se convencerem da utilidade ou conveniencia daquilo que deles exige seu legitimo superior.

* * *

Imaginemos que José e Maria quizessem seguir esta ultima norma. Nem Jesus seria circuncidado, nem Maria se teria apresentado no Templo no dia de sua purificação. Jesus, a mesma inocencia, não tinha culpa nenhuma por que devesse submeter-se a uma instituição creada para significar a purificação de uma mancha contraida; e Maria não se maculara por sua maternidade, antes sua santidade se tornára mais elevada e mais sublime. Não fosse exclusivamente uma vontade superior legitima, não encontrariamos razão porque Jesus e Maria se devessem sujeitar aquele à circuncisão e esta à apresentação no Templo para purificar-se.

Exemplos, porem, de toda virtude, José e Maria não discutiram o preceito, certos de que o que lhes competia era fazer a vontade que a Providencia lhes impunha.

É interessante observar a maneira como o evangelista narra estes fatos. S. Lucas fala sobre a circuncisão do Menino Jesus como de uma cousa natural, necessaria, que pairava acima de qualquer duvida ou discussão. O mesmo se dá ao contar a apresentação de Jesus no Templo, "quando completaram-se os dias da purificação" de Maria. Não cogita o Espirito Santo da possibilidade de se por em duvida a vontade do superior legitimo: cumpre obedecer-lhe porque é superior. E nada mais.

* * *

Deante destas considerações, podemos ajuizar de uma tecnica de apostolado que deseja levar as pessoas ao cumprimento dos deveres religiosos exclusivamente por convicção. Não devemos impôr, dizem, nem estabelecer regras. Convençamos antes, que as pessoas depois executarão os preceitos **naturalmente.** Poderiamos dizer que o que o apostolo deve acima de tudo desejar é que a religião catolica não seja cumprida **naturalmente,** e sim **sobrenaturalmente,** como tudo que se baseia na Fé, que constitue a grande obediencia, a sujeição de nossa razão, às verdades que Jesus ensinou, e de nossa vontade aos preceitos que Ele nos deu, **exclusivamente** porque Ele ensinou, e porque Ele preceituou.

Estamos muito longe de desconhecer a força da persuasão no exercicio das praticas religiosas. Cremos, porem, que o objeto desta persuasão, não deve ser a materia preceituada, mas a necessidade de obedecer o seguir a Jesus por ser Ele quem é. Neste sentido recomenda mesmo a Santa Sé que não se force ninguem à pratica da Religião, antes de se lhe mostrar que deve crer.

É sabido que um dos fins da apologetica é precisamente esse: levar as almas à crença. Poderiamos dizer que é ela o grande meio do apostolado. Nem desconhecemos a suma importancia que, neste ponto, têm os meios que vivificam os argumentos inteletuais, tiram-lhe a aridez propria da especulação e embalam a alma toda, de maneira que ela inteira se atire sobre a verdade. Mas tudo isto é preambular, tende a levar a pessoa a abraçar o Catolicismo, de maneira que a pratica dos mandamentos de Nosso Senhor seja uma consequencia desta primeira atitude.

Querer, miudamente, ir convencendo as pessoas de que devem cumprir, um por um, os exercicios religiosos preceituados pela Santa Igreja; primeiro nem sempre é possivel, pois que ha mandamentos que se baseiam em misterios que superam nossa capacidade cognoscitiva, depois, cria aos poucos um espirito racionalista contrario ao espirito de Nosso Senhr.

* * *

Nem negamos a suma importancia que tem para o fiel, dedicar-se a um estudo mais aprofundado das mesmas verdades reveladas, bem como das praticas impostas pela Santa Igreja, para, sob a luz da Fé, saborea-las melhor, e assim tornar mais pessoal, mais viva a Religião. Qualquer pessoa percebe, no entanto, como esta concepção difere de uma técnica de apostolado que desejaria que a pratica de cada um dos preceitos religiosos fosse sempre fruto expontaneo de uma persuasão anteriormente adquirida.

* * *

Eis a lição que nos dá hoje a Virgem Santissima, Nossa Senhora, Rainha dos Apostolos e triunfadora de todas as heresias, a quem nos entregamos com filial confiança no limiar deste novo ano que hoje começa.

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE ALEXANDRE

A DIOCESE DE TAUBATÉ CONSAGRA-SE AO PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Carta circular do Exmo. e Revmo. Sr. Vigario Capitular a proposito do Magno Acontecimento.

"Meus caros amigos e irmãos no Sacerdocio Revmos. Parocos, Vigarios, Capelães e Reitores

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Desejando-vos feliz Natal e auspicioso Ano Bom, tenho o prazer de trazer-vos, nestas linhas, a gratissima determinação de que será o dia 1.º de Janeiro proximo, o escolhido para a solene Consagração de Nossa querida Diocese de Taubaté, ao Purissimo Coração de Maria.

Pio XII o amantissimo Pae consagrou a 31 de Outubro de 1942 o mundo todo ao Coração Imaculado de Maria, renovando tal Consagração a 8 de Dezembro na Basilica do Vaticano.

A "Civiltá Cattolica", brilhante Revista referindo-se a tal acontecimento registrou, em seguida, a seguinte expressão: "Incumbe agora aos povos, às familias, aos individuos secundar o desejo e o áto paterno do Papa". Eis que, meus carissimos irmãos no Sacerdocio por toda a parte, quasi todas as Dioceses já se consagraram ao Purissimo Coração da Mãe Santissima de Deus.

Não queremos nós, em nossa Diocese, protelar por mais tempo a feliz consagração.

No passado dia 8 de Dezembro, encerrando o 1.º Congresso Mariano Paroquial desta Diocese, em Pindamonhangaba, sob a honrosa Presidencia de S. Excia. Revma. o Senhor Dom Rodolfo Penna, DD. Bispo de Valença, ante milhares de fieis, em seguida à coroação de uma Imagem de Maria Santissima, pronunciei com os fieis presentes a formula de Consagração de Nossa Diocese ao Coração Purissimo de Maria.

Venho agora à vossa presença, caros e bons irmãos no Sacerdocio, comunicar-vos esse acontecimento que, sem duvida, vos é muito caro, convidando-vos a que — no proximo dia 1.º de Janeiro, bem avisados os fieis sobre a importancia do áto, com preparação condigna da paroquia ou casa religiosa com atos extraordinarios de piedade, sobretudo pregações Marianas — pronuncieis com os fieis sob a vossa jurisdição o ato de Consagração de vossa Paroquia, Colegio ou Capelania ao Purissimo e Imaculado Coração de Maria, servindo-vos da formula e norma infra-escritas.

É escusado encarecer junto dos bons irmãos em Jesus Cristo a grandeza, a eficacia, a oportunidade de tal solenidade, de vés que ela, alem do mais, representa a vontade, portanto, a ordem do Santo Padre de Roma, nosso amantissimo e amargurado Pae.

Em Dezembro de 1836, narra Mons. de Segur, M. Desgenettes era paroco de Nossa Senhora das Vitorias. Lastimavel era o estado da paroquia, na qual viviam 18.000 cristãos de nome, sem fé, sem piedade, sem fervor algum. Trinta ou quarenta mulheres às Missas do Domingo, nem um só homem à pascoa anual, eis a desolação tremenda da infeliz paroquia. O póbre Paroco sentia horrivel desanimo, invencivel magoa. No dia 8 de Dezembro, narra o mesmo Sacerdote a Mons. de Segur, mais triste mais desanimado, mais abatido que de costume, principiou a celebração do Santo Sacrificio da Missa.

Ao Sanctus, não podendo conter as lagrimas, pediu a Deus e à Virgem Santissima Imaculada, o remedio aos grandes males de sua paroquia. Coisa admiravel! — Ouviu clara e distintamente o desolado paroco, em vóz forte esta frase: **"Consagra tua Igreja e tua Paroquia ao Santissimo e Imaculado Coração de Maria!"** Tomou o piedoso Cura, como alucinação a extranha vóz, continuando a celebrar o Santo Sacrificio, não sem grande estupefação. Terminada a Santa Missa, pôz-se de joelhos ante o altar para a ação de graças, quando novamente assaltado de magoa infinda, pelo estado lastimavel de sua paroquia, o santo Cura pediu ainda o auxilio do céo, ouvindo novamente, em vóz então mais alta e mais distinta, a intimativa salvadora: **"Consagra tua Igreja, Consagra tua Paroquia, ao SS. e Imaculado Coração de Maria!"** Não podia haver mais ilusão. Tratava-se de um fato inequivoco. E o feliz sacerdote, com a aprovação e bençãos de seu Bispo, promoveu a solene e piedosa Consagração de sua Igreja e paroquia ao Imaculado Coração de Maria, logrando desde logo a reforma completa dos costumes e a intensificação da piedade em seu povo.

Vamos portanto, meus caros e bons amigos, meus irmãos Sacerdotes desta feliz Diocese de Taubaté, vamos consagrar-nos ao Coração Imaculado de Maria! Feliz sim, entre as mais felizes, é nossa cara Diocese, porque clara e insofismavelmente privilegiada com o trono da Rainha do Brasil, a Virgem da Conceição Aparecida, quando em tempos idos, dentro do seu territorio, firmou sua Casa sagrada, seu Santuario de bençãos e favores, no alto de uma de suas montanhas e à beira do mais risonho e fecundo dos seus rios. Vamos consagrar-nos, caros Padres, irmãos meus, ao Santissimo e Imaculado Coração de Maria.

Já pronunciei, como Vigario Capitular, embora indignissimo, a formula de toda a Diocese, em momento solenissimo.

Agora, sejam consagradas nossas paroquias, a nossa Catedral, todas as nossas Matrizes, nosso Seminario Diocesano, a Ação Catolica, nossas Irmandades e Associações, Igrejas e Capelanias ao Purissimo Coração de Maria. Por ocasião do encerramento do proximo Retiro do Clero, havemos de Consagrar nosso Clero paroquial e Diocesano igualmente ao Purissimo e Imaculado Coração, quando, junto ao Clero irmão da Diocese de Lorena e presididos pelo piedoso Bispo daquela Diocese, presente ao ato, repetiremos todos juntos nossa entrega irrestrita ao dominio absoluto de Nossa Senhora e seu purissimo e Imaculado Coração. Maria Santissima nos guardará a todos dentro de seu amantissimo Coração de Mãe ternissima e Imaculada, aceitando nossa oferta e Consagração, penhor dos favores imensos com que nos cumulará a todos e bençãos à flux com que mimoseará nossa querida Diocese. Nessa esperança e com os protestos de minha mais elevada estima e reconhecimento, peço-vos licença para determinar o seguinte:

1) De 25 a 31 de Dezembro, promovam-se nas Paroquias, Igrejas e Capelanias, de manhã, Missas e Comunhões gerais, da Ação Catolica, Irmandades, Associações e fieis, em preparação à solene Consagração.

2) Recite-se o Rosario de Nossa Senhora com os fieis dentro de tais dias: 1.º terço pela manhã, durante a Santa Missa; o 2.º terço, às 15 horas, ante o tabernaculo aberto, em Visita ao SS. Sacramento; o 3.º terço à noite, antes da pratica que deverão fazer em louvor de Nossa Senhora, em preparação ao grande ato.

3) No dia 1.º de Janeiro, à noite, em seguida à Benção do SS. Sacramento, ante uma Imagem da Virgem Santissima pronunciareis com os fieis a formula prescrita da solene Consagração.

De tudo devereis, em seguida, dar sucinta comunicação à Curia Diocesana, lançando-a no Livro do Tombo de vossa Paroquia".

ORAÇÃO DO SUMO PONTIFICE ADAPTADA A CONSAGRAÇÃO

ó Rainha do Santissimo Rosario, auxilio dos cristãos, Refugio do genero humano, Vencedora de todas as grandes batalhas de Deus, ao Vosso trono, suplices, nós os Sacerdotes, Ação Catolica, Irmandades, Associações e fieis desta Diocese de Taubaté, nos prostramos obedientes aos desejos do Santo Padre o Papa, seguros de conseguir misericordia e de encontrar graça e auxilio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos meritos, que não possuimos, mas unicamente pela immensa bondade de Vosso Coração Materno.

Ao Vosso Coração Imaculado, nesta hora tragica da historia humana, NOS CONFIAMOS, NOS ENTREGAMOS, IRRESTRITAMENTE E NOS CONSAGRAMOS — Diocese inteira de Taubaté, as nossas Paroquias, Clero Secular e Regular, Seminario Diocesano Maior e Menor, Ação Catolica, Irmandades e Associações, Colégios e Orfanatos, Hospitais e Asilos, Sanatorios e abrigos! Sim, ó Coração Imaculado de Maria, a Diocese de Taubaté é vossa doravante. Tomai-a sob a vossa proteção, guardai-a dentro do vosso Coração de Mãe! Rainha da Paz, rogai por nós e dai ao mundo em guerra, a paz que os povos suspiram, a paz na verdade, na justiça, na caridade de Jesus Cristo. Estendei a vossa proteção aos infieis, a quantos jazem ainda nas sombras da morte. Convertei nesta Diocese a todos os pobres pecadores e atrai para o rebanho de vosso Divino Filho as ovelhas desgarradas pelo espiritismo e protestantismo. Reconduzi-os ao unico redil, sob o unico e verdadeiro Pastor — Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Unigenito Filho. Nós vos pedimos pelo Santo Padre, o Papa, para que o consoleis em suas penas. O vivifiqueis fazendo-O beato nesta terra. Não consintais seja entregue nas mãos de seus inimigos.

ó mãe querida, ó Rainha poderosissima, venha a esta Diocese vossa de Taubaté, o Vosso Reino de paz e amor, afim de que nela quanto antes se firme o dominio absoluto de Vosso Divino Filho, que nós queremos, Viva, Reine e impére para sempre nesta Diocese que hoje e para sempre vos pertence!

Assim seja.

INCENDIO EM PRESIDENTE PRUDENTE

Por determinação do sr. Diretor Geral, que está respondendo pelo expediente da Secretaria da Segurança Publica, seguiu para Presidente Prudente o delegado especializado, sr. Walter Autran, afim de presidir o inquerito ali instaurado, para apurar as causas do grande incendio, que teve lugar nesse municipio ha poucos dias.

Em seus trabalhos agricolas prisioneiros italianos recebem salarios equitativos

Da Cidade do Vaticano, por intermedio das "Noticias Catolicas", informam que a revista Ecclesia — do Escritorio de Informação de Prisioneiros de Guerra — revela que aumenta o numero de prisioneiros de guerra italianos que em diversos contingentes se empregam livremente nos trabalhos de agricultura, mediante salarios equitativos.

A publicação anuncia tambem que muitos internados civis italianos foram postos em liberdade no Canadá e na Australia.

Paroquia de S. João Evangelista da Casa Verde

Realizou-se, a 26, nesta Paroquia a festa do Padroeiro São João Evangelista, com novena preparatoria.

Dia 26, às 6, 7 e 8 hrs. houve Missas rezadas. Ás 10 horas, Missa Solene, com sermão ao Evangelho, pelo Revmo. Sr. D. André O. S. B., Paroco de São Pedro de Alcantara. Ás 16,30 horas, procissão, pelo itinerario oficial — sermão á entrada, pelo Revmo. Pe. Vitorino Gandara Mendes, Paroco — Te Deum e Benção do Santissimo Sacramento.

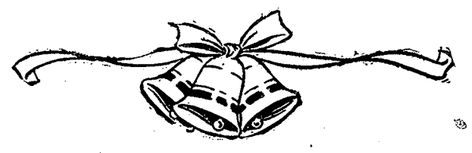
Dia 27, festa liturgica de São João Evangelista, Missa festiva ás 7,30 horas, ás 19,30 horas, Benção solene.

Presepio do Instituto Pedagogico "Frederico Ozanam"

O Instituto Pedagogico "Frederico Ozanam" organizou um presepió, artisticamente montado por Da. Maria Sourignam Nigri em sua sede, à rua Olinda n. 172.

Trata-se de verdadeira obra de arte e de fé, tendo a sua organizadora dispendido meses de insano trabalho, copiando fielmente e reproduzindo com rara habilidade os fatos daquela epoca.

Após a sua abertura, no dia 24 deste mês, que contou com a presença do Revmo. Vigario Capitular da Diocese de São Paulo, as visitas estão franqueadas ao publico.



NESTA hora radiosa de esperanças nascentes em que o 1943, atingida a sua meta no caminho do Tempo, cede lugar ao Ano Novo, desejamos aos nossos clientes e amigos a quem somos gratissimos pela preferencia com que nos têm honrado, que o despontar do 1944 lhes seja o preludio de uma éra de ferteis prosperidades e de venturas sem fim.

1-1-1944

CASA ANGLO - BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

NAZISMO VERSUS BELGICA

Na luta contra o paganismo hitlerista, poucas nações podem se honrar de serem tão gloriosamente sofredoras, quanto a Belgica.

"Noticias da Belgica", orgão oficial do governo exilado em Londres, transmite as vezes, informações que provam o estado caotico em que a violencia nazista procura lançar aquela valente nação.

Esperemos que a Belgica, como a Polonia, a Austria, a França, e outros paises que se opõem ao paganismo nazi, sejam post-guerra restabelecidos em todo seu esplendor.

Destacamos de "Noticias da Belgica" certos interessantes topicos:

Criança morta por injeção — Um relatório recebido da Belgica dá os seguintes detalhes, acerca da morte de uma menina de nove anos, em Bruxelas:

"A criança tinha sido abrigada por uma familia belga. Um dia, dois alemães pediram para ver a meninazinha, e para interroga-la. Transportaram-na num automovel, dizendo que a trariam de volta. Duas horas mais tarde voltaram juntamente com a criança de aparencia não alterada. Quando os alemães partiram, a menina explicou que havia sido levada a um hospital, onde tinha recebido uma injeção, que diziam ser uma vacina contra a "doença russa". A criança mostrou o local onde havia recebido a injeção, apresentando-se a pele ligeiramente avermelhada em torno do ponto onde havia penetrado a agulha. Três horas mais tarde a criança começou a se queixar. Em pouco tempo suas pernas e braços ficaram paralizados e perdeu os sentidos. Mais ou menos as 2 horas da madrugada, nove horas depois de sua visita ao hospital, a criança morreu".

O autor deste comunicado, declara que confirmou a veracidade deste fato, reunindo declarações de diversos testemunhos independentes.

O moral alemão está baixo na Belgica — As tropas alemãs na Belgica, estão praguejando em alta voz, contra Hitler — entre si, e junto aos patriotas belgas, que os encorajam a isto; assim noticia a "Overseas News Agency", a 3 de agosto. O moral dos soldados alemães, está baixando e os belgas concorrem para mante-lo assim.

Eis um exemplo, segundo o que disse um testemunho ocular, cujo relatorio chegou a Londres: um soldado alemão queimado pelo frio, que tinha sofrido na Russia, encontrava-se numa loja em Tongres. Vociferava zangado: "Veja o que me fizeram. Se segurasse um cigarro aceso contra os dedos, não sentiria o calor. Se voltar para Berlim, matarei Hitler. Custará a minha vida, mas pelo menos saberei porque". Disse a seus ouvintes que muitos de seus companheiros sentiam-se da mesma maneira.

Muitos soldados alemães foram recentemente detidos em diversos lugares da Belgica, por haverem difamado o Fuehrer.

Os belgas conversam em particular e confidencialmente com os soldados alemães entregando-lhes leituras. Um folheto é intitulado "Companheiros não atirem", e procura despertar as simpatias alemãs.

"Em vez de chamar os patriotas belgas de bandidos, como o fazem os lideres nazistas" diz o folheto "os alemães deveriam compreender que os belgas estão pelejando pela libertação. A execução de refens, equivale ao assassinato de homens inocentes. Soldados alemães, recusem-se a participar no assassinato de refens".

Outro folheto, segundo a "Overseas News Agency", assinala aos soldados alemães, reuniões secretas de alemães anti-hitleristas na Westphalia e apela as tropas para que se unam a peleja pela paz e liberdade.

"Camaradas, nós tambem, como vocês, não desejamos morrer por Hitler", diz o folheto.

Quatro patriotas executados — Quatro patriotas foram condenados a morte pelo tribunal militar alemão, em Mons. As sentenças já foram aplicadas as seguintes vitimas:

Cléon Dehu, de 75 anos, professor residente em Mons.

Léon Colet, de Mons.

Jean Eloir, de Jemappes.

Jules Buisseret de Ghlin. Todos quatro acusados de haverem auxiliado os aliados.

Um jornal clandestino belga informa que dois patriotas Jacques Dieusette e Bourseaux, que haviam estado detidos desde junho de 1941, faleceram em consequencia dos tratamentos deshumanos recebidos num campo de concentração de Hamburgo. Três professores inclusive o Sr. Pfeiffer antigo conselheiro de cidade de Molenbeek, suburbio de Bruxelas, foram tambem dados como havendo sido assassinados em Bruxelas por elementos pró-nazistas.

Ultima carta de um refen executado — Do jornal clandestino "La Voix du Luxembourg, onde foi recentemente publicada, foi extraida esta breve nota de despedida de um refen a seu pai:

"Querido Papai,

"Estou prestes a morrer inocentemente como o fizeram tantos outros antes de mim.

"Espero que receberá este golpe com coragem e continuará vivendo orgulhosamente. Meu sacrificio não será em vão. É duro morrer tão jovem, mas o que se pode fazer?

"Pobre papai, terminarei pedindo que seja valente. Faça o melhor uso possivel do resto de sua vida.

"Querido papai, abraço-o pela ultima vez, e rogo mais uma vez que seja valente na vida, como me sinto agora proximo da morte. Um beijo afetuoso de seu filho, que muito vos ama e que orgulha-se de seus ideais".

A Gestapo inaugura um reinado de terror — Pelotões da Gestapo iniciaram um reinado de terror na Belgica, durante as ultimas semanas, vizando acirrar os animos contra a Russia. Segundo o jornal clandestino "Contre Attaque", a Gestapo, alem de assassinar patriotas e liberais em suas casas, tem lambusado as igrejas com tinta vermelha, incendiado paióis de fazendeiros que não pertencem às cooperativas e feito circular folhetos assinados "O Partidario" ou "O Partido Comunista", clamaxdo pelo assassinato de padres e pessoas de classe media.

Tatica da raposa — Referindo-se a um folheto de propaganda impresso em francês e distribuido na Belgica, os alemães disseram:

"Os "Boches" estão em má situação. É claro como o dia que os anglo-saxões entrarão em triunfo em Bruxelas, dentro de dois ou três meses"...

Este panfleto alemão, que é feito para os operarios belgas, tem o formato de um jornal clandestino. As frases sobre os alemães "estarem em má situação" vizam atrair o operario belga e faze-lo continuar a ler. Nas paginas que seguem os escrivães do dr. Goebbels, tentam mostrar que os operarios belgas não tem razão para se regozijarem com uma vitoria anglo-saxonica que "não traria felicidade senão para os traficantes, judeus ricos, e outros bons patriotas".

O nazismo como o comunismo odeia a elite social — Segundo noticia um jornal clandestino da Provincia de Hainaut, entre os prisioneiros russos e polloneses que trabalham nas minas de carvão da Belgica central, encontram-se diversos medicos e engenheiros. Os belgas que trabalham junto com eles trazem-lhes comida e cigarros dados pelas pessoas da cidade.

«La Vie Ouvriére» clama por vingança pelo assassinio do padre Bompain

O jornal patriota francês, **"La Vie Ouviére"**, a proposito do assassinio pelos nazistas do Padre Bompain, Paroco do Departamento do Norte, diz textualmente:

"Conquanto o Padre Bompain tenha sido assassinado na primavera, após quatro meses de sofrimentos numa prisão, seu "crime" não havia sido dado a conhecer pelos algozes nazistas. O Padre preocupou-se penosamente com a ideia de que sua morte pudesse dar origem a um movimento de odio e desejo de represalia contra o brutal invasor nazista." Todavia, a reação dos mineiros de Lille foi exatamente esta, e manifestou-se no brado do **"La Vie Ouviére"**: "O Padre Bompain será vingado!"

O jornal francês informa ainda que em sua ultima carta, escrita à familia, exatamente duas horas antes de ser executado, o Padre Bompain dizia: "Quando receberdes esta carta, eu já estarei perto de Deus. Ofereço minha vida à Igreja, à França e, especialmente, à Paroquia de Notre Dame".

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"



APARELHOS para CHÁ e CAFÉ modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADE PARA OBTER QUALQUER
Plano Suave
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo

OS NAZISTAS QUEREM IMPOR AO CLERO POLONÊS O ASSUNTO DOS SERMÕES

A Agencia Catolica Polaca "Kap" comunica que no distrito de Vilno (Polonia), foram mortos, em data recente, pela Gestapo seis Parocos e Capelães de nacionalidade polaca, sendo levados outros para os campos de concentração. Ao mesmo tempo as Igrejas respectivas foram fechadas e destruidas as residencias paroquiais.

O motivo de tal medida é a recusa desses Padres em pronunciarem um "sermão" previamente preparado pelos alemães, com o fito de convencer aos ouvintes que não deviam opor-se ao chamado "Serviço de Trabalho Obrigatorio", e mudar-se para a Alemanha. A recusa unanime aos agentes policiais foi a unica coisa licita em semelhantes casos. Só as autoridades superiores eclesiasticas podem estabelecer os temas das pregações que os Sacerdotes devem dirigir aos fieis.

No "sermão" indicado pelos dirigentes nacional socialistas se insistia que era dever de todo cristão alistar-se para substituir com o seu trabalho os cidadãos alemães que derramam seu sangue defendendo a Europa contra o bolchevismo".

OUTROS CRIMES

Identico processo injustificavel foi utilizado contra um idoso Sacerdote do povoado de Gora. Com o fundamento de ter sido morto um cidadão alemão foram presos sessenta polacos para executa-los como refens. Sem piedade alguma aos oitenta anos que contava o ministro de Deus e ao seu Sacerdocio, foi levado junto com os demais ao local fixado para a execução simultanea dos prisioneiros, como escarmento para toda a população. O veneravel anciño chorava, porem, com sinceridade exclamou: "Não choro por minha vida, que já se acha em seu ocaso; choro por estes muito mais jovens que me rodeiam e que hão de morrer comigo. Porem recordem que apesar de tudo a Polonia não morrerá!"

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

SOLUCIONANDO O ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO DO RIO GRANDE

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio da Agricultura expedirá, por estes dias, uma portaria solucionando o escoamento da safra de trigo do Rio Grande do Sul.

A dita portaria estabelecerá o seguinte: Os moinhos do centro e do norte do país adquirirão vinte mil toneladas de trigo gaucho, até 90 dias após a divulgação da portaria: os moinhos do Rio Grande do Sul adquirirão, até o dia 30 de abril proximo, setenta mil toneladas do mesmo produto; o Ministerio da Agricultura poderá obrigar os moinhos do centro e do norte do país a adquirir maior quota de trigo; o Ministerio da Agricultura poderá autorizar, se assim entender, os moinhos do centro e do norte do país a revender seu trigo aos moinhos do Rio Grande do Sul, sendo seu preço acrescido pelas despezas de armazenagem, transporte e outras.

Tal portaria satisfaz o interesse da produção de trigo do Rio Grande do Sul, que representa agora uma das boas fontes de riqueza daquele Estado sulino.

HORARIO DE GUERRA PARA AS ESTRADAS DE FERRO

RIO, (ASAPRESS) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro solicitou permissão ao Ministro do Trabalho, para prorrogar o horario de trabalho do seu pessoal. O Ministro despachou de acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, autorizando a empresa a "elevar a duração de trabalho durante o estado de guerra, nos termos dos artigos 240 e 241 da Consolidação das Leis Trabalhistas, respeitadas as disposições relativas ao repouso diario e semanal e os intervalos para as refeições, e as que se referem aos salarios, ficando facultado às demais empresas ferroviarias a mesma providencia, desde que atendam as obrigações previstas pela lei".

AUTORIZADA A FAZENDA A EMITIR LETRAS DO TESOURO

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto autorizando ao Ministerio da Fazenda a emitir, até um bilhão de cruzeiros, "Letras do Tesouro", vencíveis em cento e oitenta dias. Nos termos do artigo 2.o daquele diploma, os titulos terão valor nominal de cem mil cruzeiros, quinhentos mil cruzeiros ou um milhão de cruzeiros, ao portador e vencerão juros de três por cento ao ano.

PELA EXTINÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, (ASAPRESS) — Na reunião semanal do Centro da Industria Fabril, o seu presidente, sr. Herbert Sier, que regressou de São Paulo, declarou que a Confederação Nacional da Industria, contando com o apoio irrestrito de São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, através dos seus Sindicatos de Classe, bate-se pela extinção do imposto de consumo, que deverá ser substituido por outro tributo de mais facil arrecadação e que proporcione a renda de que o governo necessita. Pelo imposto de consumo será arrecadada este ano a importancia de um bilhão e seiscentos mil cruzeiros, enquanto o Tesouro Nacional precisa de dois e meio bilhões. Acrescentou o sr. Herbert Sier que o agrupamento do imposto de consumo com o de vendas e consignações, com o consequente aproveitamento das duplicatas para selagem federal, não é viavel.

MAIS FIRMAS CUJA LIQUIDAÇÃO FOI AUTORIZADA

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos autorizando a liquidação das seguintes organizações:

Sociedade Industrial e Comercial "Chmuziger Limitada", de São Paulo; Aços "Marathon Brasil Ltda.", Rio; Arens & Lengen, Vitoria; Berringer e Cia., Belem do Pará; Companhia Geral de Obras e Construções S/A., Geobras, Rio; Haza e Cia., São Paulo; Fabrica de Ferramentas Flecha Limitada, São Paulo; Radio Ipanema S/A., Rio de Janeiro; Industria Eletro-Aço Plangg Ltda. e Nova Hamburgo e Hana & Cia., de São Paulo.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — Segundo um quadro demonstrativo de valores, importancia e quantidade de notas e papel moeda em circulação, organizado pela Caixa de Amortização, existiam, até 30 de novembro passado, 127.707.013 notas do valor de 1 a 100 cruzeiros, na importancia total de Cr.$ ..... 10.477.057.709,00.

Houve, assim, em relação ao papel moeda em circulação até 31 de outubro deste ano, uma diferença, para mais, da importancia de Cr.$ 199.662.935,00. Existia em circulação, até 31 de agosto de 1898, a importancia correspondente a Cr.$ 788.304.614,00, sendo retirados da circulação, até julho de 1914, Cr.$ 188.023.894,00. Nessa mesma epoca, a importancia em circulação era de Cr.$ 600.340.720,00.

REDUZIDO O SEGURO MARITIMO DE GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto de Resseguros do Brasil resolveu reduzir para 2½ % (dois e meio por cento) a taxa de seguro de guerra em toda a costa brasileira. Essa redução é reflexo do exito da campanha anti-submarina. Essa taxa já foi, anteriormente de 6 %.

REDUÇÃO NAS QUOTAS DE GAZOLINA

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Economica baixou uma portaria reduzindo a quota semanal de gazolina destinada aos autos de praça, de 50 para 40 litros semanais.

Os caminhões tiveram sua quota reduzida de 20 para 12 litros de dois em dois dias. Não sofrerão redução em suas quotas, os carros registrados no transporte de generos alimenticios.

Posto à venda o novo vocabulario

RIO, (Asapress) — A partir de 29 está posto á venda na Imprensa Nacional, em brochure — papel asetinado fino, e cartonado — papel asetinado consintente o "Pequeno Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa", pelo custo de 25 a 60 cruzeiros, respectivamente.

O novo formulario ortografico foi produto do esforço que vem despendendo a modelar oficina grafica que é a Imprensa Nacional, uma das mais ótimos tecnicos orientam suas atividades perfeitas da America do Sul, onde dades, estando todos nós de parabens pela obra prima que acaba de ser confecionada ali.

Confirmada a condenação

RIO, (Asapress) — Relatados pelo Ministro Pacheco de Oliveira, que teve como revisor o Ministro Bulcão Vieira, foram julgados hoje pelo Supremo Tribunal Militar os embargos opostos pelo civil Thomaz Pompeu Acioly Borges.

O referido réu é um dos participantes da revolução extremista irrompida nesta Capital em novembro de 1935.

Depois de longos debates, em que usaram da palavra todos os Ministros, o Tribunal desprezou os embargos para confirmar a condenação, contra os votos do Ministro relator e dos generais Manuel Rabelo, Azevedo Milanês e Edgard Facó, que absolviam o réu.



Conselheiro da Embaixada brasileira no Chile

RIO, (Asapress) — Acaba de ser nomeado pelo Chefe do Governo, Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil, no Chile, o sr. Mario Castelo Branco.

A escolha recaiu num diplomata que tem uma brilhante folha de serviços prestados ao Itamarti e ao país, tendo servido sucessivamente em Genova, Trieste e mais tarde em Shangai, sem contar com sua longa atuação na America do Sul. Ultimamente o Sr. Castelo Branco dirigia a Divisão Consular do Itamarati.

Nomeado embaixador do Brasil junto ao governo hespanhol

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica nomeou o sr. Mario Pimentel Brandão, para embaixador do Brasil junto ao Governo de Madri.

Embaixador do Canadá

RIO, (Asapress) — Regressa ao Rio procedente do Canadá, via Buenos Aires, o sr. Jean Desy, que se achava ausente do Brasil há dois meses.

O Sr. Jean Desy saira do Brasil como ministro, regressando agora investido do alto cargo de embaixador. Sua esposa foi ao seu encontro em Lima.

Posse do Presidente da Republica na Academia

RIO, (Asapress) — Estando presentes o Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico e elementos mais representativos do mundo feminino, intelectual e da Administração, verificou-se a posse do Sr. Presidente da Republica na Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Presidente, á sua entrada no recinto, foi recebido por palmas da assistencia. O sr. Getulio Vargas foi recebido á porta do Petit Trianon por uma comissão de imortais, que conduziram S. Excia. ao gabinete do Presidente, tendo sido assinada a ata da posse.

O Presidente da Republica pronunciou um vibrante discurso.

Portaria sobre funcionamento de Circos

RIO, (Asapress) — O tenente-coronel Nelson de Melo, Chefe de Policia, baixou uma portaria a respeito da localização de circos, os quais devem funcionar em locais que não sejam atingidos por ventos, para segurança das arquibancadas e comodidade dos espetadores. Os circos não devem funcionar em terrenos lamacentos ou de aterro recente ou onde tenha havido aterro de mais de 40 centimetros de profundidade; a menos de cem metros de Casas de saude, Hospitais, Asilos, Escolas Noturnas, Internatos, Igrejas, Bibliotecas, linhas aereas de transmissão em alta tensão. Essas casas de espetaculos tambem não podem funcionar a menos de cincoenta metros de casas residenciais, salvo declaração em escrito dos moradores. As arquibancadas devem ser feitas de madeira seca, isenta de nós, brocas, emendas, rachas ou quaisquer outros defeitos, devendo as mesmas ser de naracanduba, peroba do campo e rosa, canela, ipé ou sucupira. De forma alguma não serão permitidas arquibancadas das de pinho ou de "farinha seca".

"Abandonem suas casas"

RIO, (Asapress) — O Controle do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal fez uma advertencia ás familias residentes a rua Teixeira de Melo: — "Abandonem os seus domicilios porque estão todos arriscados a morrer soterrados". Essas residencias estão localizadas numa aba do morro do Canta-Galo, que, como se sabe, está se desfazendo em barreiras que correm ameaçadoramente. A precipitação das chuvas desses ultimos dias veio tornar mais grave ainda a situação ali motivando a medida agora anunciada e que visa evitar um desastre de grandes proporções.

As autoridades policiais estiveram em contato com os moradores das imediações do morro do Canta-Galo, e em colaboração com as autoridades da Prefeitura, instaram com os moradores para que estes deixem, quanto antes, os seus domicilios.

Primeira turma de professoras catequistas

RIO, (Asapress) — Sob os auspicios do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, dirigido pelo padre José Maria Moss Tapajós, diretor-geral, vem de concluir o rigoroso curso de três anos, após eficientes e brilhantes estudos, a primeira turma de professoras catequistas, que pertencem á melhor sociedade brasileira. S. Excia. D. Jaime Camara, o paraninfo escolhido pelas noveis catequistas, celebrou, na capela do Palacio São Joaquiam, missa em ação de graças, com assistencia das professoras, a quem, ás 20 horas, deu recepção, fazendo a solene entrega dos diplomas.

Embaixador Caffery

RIO, (Asapress) — Viajando em avião especial do exercito americano, seguiu para os Estados Unidos o snr. Jefferson Caffery, embaixador americano nesta capital.

O antigo transatlantico "Campana"

RIO, (Asapress) — Encontra-se no porto desta capital o transatlantico argentino "Rio Jacuel", o antigo "Campana", adquirido da França Esse navio é atualmente o maior da America do Sul, deslocando 16.000 toneladas. Esse navio destina-se a Nova Orleans e a sua presença no porto causou curiosidade pois há muito não se vê aqui um navio exclusivamente de passageiros.

Governador do territorio do Amapá

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto nomeando o capitão Janary Gentil Nunes para governador do Territorio Amapá. Esse oficial já esteve naquele Territorio, conhecendo bem a zona. Em 1936 realizou ali um inquerito sobre a situação das fronteiras e em outubro de 1940 e março de 1941 ali serviu como comandante do Pelotão Independente do Oiapoque.

Bispado de Petropolis

RIO, (ASAPRESS) — A Nunciatura Apostolica do Rio, confirmando a noticia, declarou que será criado um Bispado em Petropolis, cidade fluminense, adiantando que essa criação não foi feita ha mais tempo devido á situação internacional.

Penitenciaria Central

RIO, (ASAPRESS) — O Chefe do Governo assinou um decreto na Pasta da Justiça, autorizando a aquisição de uma grande area de terreno no Bangú, proximo ao Sanatorio Penal e á Penitenciaria de Mulheres, para, em tempo oportuno, ser levantada ali a Penitenciaria Central. O imovel que possue uma superficie de 930.00 mts. quadrados será comprado á Companhia Progresso Industrial do Brasil, pela avultada cifra de Cr$ .... 2.790,000,00.

Chocou-se... consigo mesmo

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se de Petropolis, que o trem mineiro que deixara esta Capital ás 6 horas da manhã de 27, sofreu violento acidente no Alto da Serra, tendo os seus proprios carros chocado-se entre si, provocando verdadeiro engavetamento de uns com outros. Em consequencia, varios passageiros foram feridos.

Proibição de importação de mudas de eucaliptus

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Agricultura, por portaria que acaba de baixar, proibiu a importação de mudas, galhos e folhas do eucaliptus, da Australia, Tasmania, Nova Zelandia, Territorido Niasa — Sul da Africa, republica da Argentina e do Uruguai. A importação de sementes dos eucaliptus, originarias dos paises mencionados, ficará sujeita á legislação sanitaria vigente.



NOTICIAS MILITARES

VÃO APERFEIÇOAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, (ASAPRESS) — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiram para Miami, diversos oficiais da nossa Armada, que deverão realizar um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Entre os oficiais da marinha que embarcaram no referido avião, destacase o capitão-tenente Manuel Maria de Castilho, que vinha servindo no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA Á CONSULTA DA 4.a R. M.

RIO, (ASAPRESS) — Tendo em vista o decreto-lei 10.451, de 16 de setembro de 1942, que determinou a mobilização geral em todo o territorio nacional, e o decreto-lei 4.666, de outubro do mesmo ano, consultou o comandante da 4.a Região Militar se os sorteados ora convocados e não apresentados dentro do prazo fixado para sua incorporação, devem ser considerados insubmissos, de acordo com a lei do serviço militar, de abril de 1939, ou se desertores, de acordo com o decreto-lei 4.766.

Opina a referida autoridade que formulou a consulta que os cidadãos nessa situação devem considerados insubmissos.

Em solução, o ministro Gaspar Dutra declarou em aviso, que tomou o n.o 3.163, que: a) os sorteados convocados, não apresentados, devem ser considerados como insubmissos, nos termos do art. 176 do decreto-lei 1.087, de 4 de abril de 1899 e a eles deverão ser aplicadas as penalidades previstas no art. 186 da mesma lei, agravada com a situação de beligerancia em que se encontra o país; b) a estes insubmissos não será atribuido o texto do decreto-lei 4.766, de 1 de outubro de 1942, em virtude da convocação dos mesmos não ter sido ocasionada pelo estado de guerra e sim por uma obrigação estatuida no artigo primeiro do decreto-lei 1.187, de 4 de abril de 1939, obrigatoriedade essa vigorante em tempo de paz como no de guerra.

AINDA O DESASTRE DO "CIDADE DE S. PAULO"

RIO, (ASAPRESS) — O almirante Mario Hacksher, diretor da Escola Naval, elogiou 23 aspirantes e 10 praças daquele estabelecimento de ensino, conforme instruções do Ministro da Marinha, pelos nobres sentimentos humanitarios e pelos deveres de soldados, demonstrados por ocasião do desastre do avião "Cidade de S. Paulo".

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo diversos oficiais das varias armas. Na Infantaria foram promovidos: a tenente-coronel os majores Manoel Joaquim Guedes e Nilo Monteau, e por antiguidade o major Frederico Bry Mendes Ribeiro; a major os capitães Santiago Carlos Zamith, Paulo Almeida Magalhães e Carlos Cordeiro Almeida.

Na arma de Artilharia: por antiguidade: a capitão os primeiros tenentes Durbalino Junqueira Pimentel, Paulo Costa Tavares, Acir Pitanga Seixas, Luiz Jaime Lima e Alipio Locksiei Gama da Silva.

Na arma de Cavalaria: por merecimento: a tenente-coronel o major Sebastião Dalisio Mena Barreto; a major o capitão Tharsis Cabral Melo.

Na arma de Engenharia: por merecimento: a tenente-coronel os majores Carlos Santos Gomes e Lauro Augusto Medeiros; por antiguidade: a major os capitães Caetano Albuquerque Figueiredo e Napoleão Nobre.

No Corpo de Saude: por merecimento: a major-farmaceutico o capitão Saturnino Oliveira Brito; por antiguidade, a major-farmaceutico o capitão Luciano Claudio Queiroz de Albuquerque.

No Corpo de Intendentes: por antiguidade: a major o capitão Odorico Prestes Torres.

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica promoveu na reserva da primeira classe a tenente-coronel o major Julio Castilhos Cachapuz Medeiros.

FUNDIDOS OS C.P.O.R. DO AR

RIO, (ASAPRESS) — Tornando efetiva a fusão dos atuais C.P.O.R. do Ar, o ministro Salgado Filho assinou hoje portaria estabelecendo o seguinte:

a) — os atuais C.P.O.R. da Aeronautica do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre, são fundidos num unico Centro de instrução.

b) — a instrução, o comando e a admissão a esses Centro serão regularizados pelo estabelecido no aviso n.o 185, de 15 do corrente.

c) — Até ser designado o comandante do C.P.O.R. do Ar, os atuais centros do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre continuarão a funcionar segundo a primitiva organisação.

NOVOS INSPETORES DO 1.o e 2.o GRUPOS DE REGIÕES

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto, exonerando o general de divisão Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque do cargo de Inspetor do Primeiro Grupo de Regiões, nomeando-o Inspetor do Segundo Grupo. Por outro decreto, foi nomeado Inspetor do Primeiro Grupo o general Newton de Andrade Cavalcanti.

NOVOS COMANDANTES DA 1.a e 3.a REGIÕES MILITARES

RIO, (ASAPRESS) — Foram publicados no Boletim da Secretaria Geral da Presidencia, decretos que nomearam, por necessidade de serviço, os generais Valentim Benicio da Silva e Salvador Casar Obino, respectivamente, para os comandos da 1.a e 3.a regiões militares.



Registradas 17 novas embarcações

RIO, (Asapress) — Foram registrados no Tribunal Maritimo e Administrativo 17 novas embarcações, de varios tipos e cujos processos são oriundos de diversas Capitanias de Portos. Os novos barcos melhorarão muito o serviço de cabotagem e de comunicações entre os diversos portos brasileiros.

Para pagamento da fabricação de cedulas

RIO, (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou o credito especial, assinado pelo Presidente da Republica e aberto pelo Ministerio da Fazenda, de 11.320.312 cruzeiros para pagamento das cedulas de papel-moeda, contratadas com a firma "American Bank Note Company".

Envenenado pelo gazogenio

RIO, (Asapress) — Foi encontrado morto dentro do automovel movido a gazogenio, o colegial Mario Alves Peixoto, de 14 anos de idade, filho de Jorge Alves Peixoto, residente á rua São Sebastião, 53, na Urca. O rapazola encontrou a morte, asfixiado pelo gaz despreendido do carro, pois seu pai, após acender o carro, deixara-o tomando conta do mesmo.

Estão sujeitas à legislação trabalhista as empresas incorporadas ao Patrimonio da União

RIO, (Asapress) — O Ministro do Trabalho, em sua decisão extraordinaria, acaba de estabelecer que as empresas incorporadas ao patrimonio da União, continuam sujeitas completamente ás legislações trabalhistas.

Natal do pequeno jornaleiro

A diretoria da Liga das Senhoras Católicas, em colaboração com o juiz Trazibulo Pinheiro de Albuquerque, fez realizar no dia 29 o Natal do Pequeno Vendedor de Jornal. Essa festa teve tugar ás 18 horas, desfilando, depois, os pequenos jornaleiros com o novo uniforme.

Mais um redator do Legionario se faz religioso

Seguiu para o noviciado da Ordem Franciscana no Estado do Paraná, onde deverá fazer o seu noviciado, o nosso redator Nelson da Veiga Filho.

Congregado Mariano exemplar, o nosso carissimo companheiro de trabalho militou tambem nas fileiras catolicas, que lutam na Faculdade de Direito contra a paganização das classes intelectuais. Seguiu o nosso redator o caminho de varios outros antigos redatores do LEGIONARIO, que hoje, quer nos Seminarios, quer no Sacerdocio, continuam a lutar pelo reinado de Cristo.

«Demonios amarelos perfeitamente armados e equipados»

A selvageria pagã do povo niponico encontrou magnifico campo de ação nesta guerra, informa o Bispo Quinn do vicariato catolico de Yukiant, na China. D. Quinn, que viveu mais de dez anos como missionario vicentino na China, escreve: "Nós que tivemos oportunidade de testemunhar a ação das tropas niponicas, consideramo-las um bando de selvagens sedentos de sangue, perfeitamente armados e equipados. Nunca, durante todos os anos de minha permanencia na China, especialmente desde que os japoneses começaram a invasão da China, vi ou conheci um unico ato de piedade por parte dos niponicos. Com efeito, temos os olhos cansados de ver o assassinio, o saque e a tortura. Destruição sem qualquer motivo ou provocação parece ser a ordem do dia de todos os dias para as hordas do Mikado. Sentem verdadeira alegria em praticar atos de tortura, aos quais não escapam nem sequer as mulheres e crianças. Estas infelizes, se tiverem idade compreendida entre sete e setenta anos, não logram escapar à luxuria dos demonios amarelos".

A carta do Emo. Cardial Bertram ao Ministro da Educação do Reich

LONDRES, dezembro (KAP) — Recebeu-se aqui uma copia da carta que o Cardial Bertram enviou em nome da Hierarquia Catolica alemã, ao Ministro da Educação da Alemanha. S. Emcia. escreveu que não só a Igreja tinha sido desprezada mas que a sua condição está cada vez pior. Declarou que a perseguição religiosa é evidente por toda a parte: na Alsacia Lorena, Luxemburgo, Polonia, Jugoslavia e outros paises ocupados, podendo citar-se como exemplo o fato do saqueio e profanação de templos nos acima referidos territorios. O Emo. Sr. Cardial citou um grande numero de sacrilegios cometidos nas igrejas da Polonia. Declarou tambem que o Clero polonês tem sofrido torturas deshumanas e que a maioria dos Sacerdotes poloneses têm sido presos e deportados para campos de concentração.

O EPISCOPADO AMERICANO REZA PELO SANTO PADRE

Os Senhores Bispos dos Estados Unidos, reunidos na cidade de Washington, enviaram a Sua Santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante, uma mensagem filial, oferecendo suas orações e as dos seus Sacerdotes e fieis.

Os Prelados americanos lamentam as dificuldades extraordinarias ocasionadas pela guerra. A mensagem dirigida ao Santo Padre manifesta que os catolicos dos Estados Unidos sofrem juntamente com todos os catolicos do mundo, pelos vexames e perigos a que está exposta a pessoa sagrada do Vigario de Jesus Cristo na terra.

"CIVILTÁ CATTOLICA"

A revista jesuita italiana "Civilità Cattolica" de 4 de agosto escreve, sob o titulo "Autoridade e Liberdade": "O equilibrio entre autoridade e liberdade é aperfeiçoado pela moral catolica, que protege a autoridade e a rodeia de respeito, mas não proclama o fetichismo da autoridade, não a transforma num idolo, e não a respeita naquilo que não vem de Deus, isto é, erro e pecado. Os detentores do poder civil não possuem a infalibilidade da mente, nem a impecabilidade da vontade. A doutrina catolica exige obediencia de seus fieis mas deseja que ela seja racional, de acordo com a consciencia, e requer que se salvaguardem os direitos da liberdade e dignidade humana. Por conseguinte, a obediencia cristã não cega o intelecto nem fecha os labios de seus fieis, mas permite que eles apontem àqueles que detêm o poder suas faltas devidamente verificadas, afim de proteger os interesses do publico e o bem comum. A submissão cristã a uma certa autoridade nunca exclue o desejo e a esperança de um futuro que possa ser considerado melhor, e deixa intactas as preferencias. Apenas proibe a oposição esteril e perigosa.

"Se os governantes, abusando de seus poderes, infringirem os direitos e liberdade de seus suditos, contra os direitos sagrados e mais latos de Deus, então a mesma fonte de onde surge o principio da autoridade politica produzirá para a consciencia cristã desses mesmos suditos o direito e, às vezes, o dever de resistirem a ordens que são evidentemente irregulares e injustas. Existem barreiras diante das quais a autoridade deve deter-se: se passasse por cima delas, cessaria de ser autoridade, e não teria mais direitos a nossa obediencia, porque aquele que se vale de seu poder para fazer o mal não pode, é evidente, pretender ser ministro ou delegado de Deus.

"Em todas as cousas", disse Leão XIII, "aquele que viola as leis da natureza ou a vontade de Deus, tanto no comando como na obediencia, torna-se igualmente iniquo". Em casos tais nunca é permitido apresentar razões de vantagens individuais ou de bem publico para impor obediencia.

"O Apostolo Pedro, que instruiu seu rebanho a que obedecesse às autoridades estabelecidas, ainda que personificadas por individuos indignos, opôs-se não obstante às leis injustas do sinedrio e em nome de todos os cristãos declarou firmemente: "Não podemos". Se os cristãos se resignam a obedecer a alguma cousa ordenada injustamente por lei, e ainda assim não inteiramente má em si mesma, fazem-no não porque se consideram obrigados a assim agir por lei, ou porque admitem o direito da pessoa que comanda, mas somente por força de um principio superior que torna um dever obedecer afim de evitar males maiores e no interesse da paz social.

"Portanto, apesar de todos os sofismas e de todas as acusações, continuamos admirando a grandeza e a nobreza da obediencia cristã e a acentuar sua necessidade, não somente porque sintetiza o direito sagrado de soberania politica e respeito à liberdade dos cidadãos, mas tambem porque, conformando-nos à vontade de Deus e assim trilhando o caminho da verdade e do direito, a obediencia traz ordem e correção a nossa vida individual e assim cria uma bela harmonia social que se torna a fonte de incalculaveis vantagens materiais e morais".

Protesta o Arcebispo de Zagreb

"Noticias Catolicas" informa que o diario croata "Hrvatski Hardo" em artigo registrado pelo escritorio de informação de Guerra em Washington, noticia que o Exmo. Mons. Luiz Stepinac, Arcebispo de Zagreb, protestou contra o decreto publicado pelo Sr. Ante Pavelich, chefe do pseudo Estado da Croacia, em que é responsabilizado coletivamente todo um povo, por atos de sabotagem cometidos dentro de seus confins, decostumes das tribus selvagens.

creto que evidencia o regresso aos

Segundo este diario, publicado em Zagreb, o decreto de Pavelich torna as comunidades passiveis de "multas coletivas e outros castigos", e promete penas que serão aplicadas as esposas, maridos, parentes, crianças e pessoas de quem se prove ser cumplice dos atos de sabotagem.

Profanação de cemiterios pelos nazistas

A profanação sistematica dos cemiterios católicos, na Polonia ocupada pelos alemães, acaba de ser verberada enérgicamente pelo jornal católico "Universe"

"Em todo o paiz", escreve a importante publicação, "êsses cemitérios estão sendo excavados para a ereção de edificios perfeitamente inuteis. Um dos ultimos cemitérios a sofrer a sanha nazista foi o de São Martinho, em Poznan, onde os corpos foram brutalmente exumados, numa demonstração de brutalidade completamente injustificavel".

"Todavia, os alemães alegam, procurando justificar esses ultrajes, os mesmos pretestos que para o arrasamento das igrejas e dos mosteiros catolicos da Polonia, isto é, a necessidade de erigir em tais sitios poderosas fortificações. O verdadeiro objetivo, porem, nós o conhecemos perfeitamente: trata-se de mais uma investida para aniquilar totalmente a influencia catolica na Polonia".

CONFERENCIAS CATOLICAS

Dentre as muitas reuniões de catolicos realizadas na Inglaterra para estudar os problemas do após-guerra, notavel foi a conferencia da Federação Catolica de Universidades da Grã Bretanha, que se reuniu em Liverpool de 13 a 15 de novembro. Os delegados formados e ainda não formados de todas as Universidades do país e de Dublin, estiveram presentes para estudar o "Serviço da Juventude". A familia, a educação, o casamento catolico, o encorajamento e o preparo da juventude catolica e das diretivas catolicas após a escola eram topicos do programa de discussão. O Arcebispo Downey, de Liverpool, louvando o trabalho da conferencia, disse que porque o mundo se acha num estado de transição, julgava-se que nada era permanente. Isso era absurdo. Existe permanencia dos pincipios eternos do Direito Natural e do Catolicismo. Os principios fixados não podem ser alterados. Todos os problemas de ordem moral, sociologica, fisica, etc., podem ser resolvidos de acordo com os principios eternos.

Outra conferencia catolica que reuniu delegados de toda a Inglaterra em Manchester, foi a do Conselho Industrial Catolico organizado para promover reuniões regulares entre empregados e membros dos "Trade Unions" (sindicatos de trabalhadores). Juntaram-se conhecimentos e experiencia, e procuraram-se medidas que entrosassem principios e pratica.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Alvorada da alegria, com Ann Muller. — *APA.*
BROADWAY — Seda, sangue e sol, com George Negrete. — *APA.*
IPIRANGA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
METRO — Demonio do Congo, com Walter Pidgeon. — *R.*
OPERA — A mulher que eu deixei, com Macdonald Carey. — *R.*
PEDRO II — Detetive a força, com John Milles. — *A.*
Escalando as alturas, com os 3 patetas. —
RITZ — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Conciencias mortas, com Henry Fonda. — *R*
Morte na pagina 2, com George Sanders. — *APA.*
AMERICA — Branca selvagem, com Maria Montez. — *R.*
Ursadas e peruadas, com Charlie Mac Carthy. — *APA.*
ASTORIA — A voz da liberdade, com Jeffrey Lynn — *APA.*
Nada a declarar, com Raimu'. — *M.*
AVENIDA — Beco sem saida, com Sylvia Sidney. — *R.*
BABILONIA — O canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
Malandro de sorte, com Wallace Beery. — *APA.*
BRASIL — Original pecado, com Jean Arthur. —
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. —
BRAZ POLITEAMA — Na noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Traidores da lei, com Tim Holt. — *AMC.*
CAMBUCI — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Olhos da noite, com Edward Arnold. — *AMC.*
CAPITOLIO — Quem é o culpado, com Bud Abbott. — *A.*
Alerta mocidade, com Ray Macdonald. — *APA.*
CARLOS GOMES — O protetor, com William Boyd. *AMC.*
CASA VERDE — Monstro nas trevas, com Irene Herwey. — *R.*
Aventura no Sahara, com Paul Kelly. — *APA.*
CINEMUNDI — Aloma, a virgem prometida, com Dorothy Lamour. — *R.*
A volta do garoto, com Jackie Cooper. — *A*
COLISEU — Entra na farra, com Dircinha Batista. — *D.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
COLOMBO — Caçadora de maridos, com Mary Martin. — *D.*
O dedo do destino, com Jean Parker. — *APA.*
COLON — Rainha das melodias, com Jane Fraze. — *A.*
Namoradas do colegio, com Ruby Keeler. — *AMC.*
CRUZEIRO — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *AMC.*
ESPERIA — Erros da Mocidade, com Preston Foster. — *APA.*
Na calada da noite, com Lon Chaney. — *AMC.*
Papaizinho solteirão, com Baby Sandy. — *APA.*
FENIX — E a vida continua, com Ronald Colman. — *APA.*
Caça ao inimigo, com Marguerite Chapman. — *A.*
GLORIA — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Silencio de medico, com John Beal. — *BPA.*
HOLLYWOOD — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Coquetel de estrelas, com Dorothy Lamour. — *R.*
IDEAL — Espiã fascinadora, com Boris Karloff. — *AMC.*
Silencio de medico, com John Beal. — *BPA.*
IRIS — Nas asas da gloria, com Chester Morris. — *APA.*
Irmão do Falcão, com George Sanders. — *APA.*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*
LUX — Tarzan o vingador, com Johnny Weismuller. — *APA.*
Que pernas, com Jinz Falkenburg. — *APA.*
MARCONI — A virgem louca, com Victor Francen. — *M.*
Pecadoras de Tunisia, com Viviane Romance. — *M.*
MODERNO — Nas asas da gloria, com Chester Morris. — *APA.*
Irmão do Falcão, com George Sanders. — *APA.*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *APA*
OBERDAN — Letra acusadora, com Eddie Bracken. — *D.*
Forja de bravos, com Tom Brown. — *A.*
ODEON — (Sala azul) — Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA.*
Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
(Sala Vermelha) — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
OLIMPIA — Branca selvagem, com Maria Montez. — *R.*
Vitoria no deserto, filme natural. — *A.*
PARAIZO — Ajuda-me a viver, com Libertad Lamarque. — *AP.A.*
Cavaleiros da galhofa, com Lou Costelo e Bud Abbott. — *A.*
PARAMOUNT — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
PARATODOS — Aquilo sim era vida, com Alice Fay. — *D.*
O canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
PAULISTA — Irmãos em armas, com Alan Lad. — *R.*
Malandro de sorte, com Wallace Beery. — *APA.*
PAULISTANO — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
PENHA — Falsos patriotas, com Robert Stack. — *APA.*
Aterrizagem forçada, com Richard Arlen. — *APA.*
PIRATININGA — Seda, sangue e sol, com George Negrette. — *APA.*
Esposas em pé de guerra, com Arthur Lake. — *A.*
RECREIO — (Centro) — Voando com musica, com George Ginet. — *M*
Os Mac Guerins de Brooklin, com William Bendise. — *APA.*
Minhas duas mulheres, com Buster Keaton. — *APA.*
RECREIO — (Lapa) — Moleque Tião, com Grande Othelo. — *APA.*
Os mal intencionados, com os Irmãos Ritz. — *APA*
REX — Canção dos bairros, com Hugo Del Carril. — *R.*
Incrivel Suzana, com Ray Milland. — *APA.*
RIALTO — Sargento York, com Gary Cooper. — *APA.*
Aventura tropical, com Denis O'Keef. — *R.*
ROIAL — Paraizo perdido, com Michele Morgan. — *R.*
Esposas em pé de guerra, com Arthur Lake. — *A.*
ROSARIO — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
ROXI — Um gosto e seis vintens, com George Sanders. — *D.*
Politica de saias, com Roscoe Karnes. — *A.*
SANTA CECILIA — Aquilo sim era vida, com Alice Fay. — *D.*
Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
SANTA HELENA — Don Juan da armada, com Shirley Ross. — *APA.*
Rastos de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Coquetel de estrelas, com Dorothy Lamour. — *R*
Um pequeno erro, com Juan Benett. — *APA.*
SÃO CAETANO — Chetnicks, com Virginia Gilmore. — *APA.*
Vivemos as pressas, com Lyn Bari. — *AMC.*
SÃO CARLOS — Bodas no gelo, com Sonja Henie. — *APA.*
Um assassino de luvas, com Van Heflin. — *A.*
SÃO GERALDO — E a vida continua, com Ronald Colman. — *APA.*
Segure o fantasma, com Lou Costelo e Bud Abbott. — *AMC.*
SÃO JOSE' — Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Mulher com azas, com Anna Neagle. — *APA.*
SÃO LUIZ — Pesadelo, com Brian Donlevy. — *AMC.*
Era uma lua de mel, com Gary Grant. — *R.*
SÃO PAULO — Irmãos em armas, com Alan Lad. — *R.*
Que pernas, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
SÃO PEDRO — Tarzan o vingador, com Johnny Weismuller. — *APA.*
Olhos da noite, com Edward Arnold. — *AMC.*
UNIVERSO — Caçadora de maridos, com Mary Martin. — *D.*
O dedo do destino, com Jean Parker. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Pioneiro do oeste, com Bob Lewingstone. — *AMC.*
Quando a lei canta, com Tito Guizar. — *AMC.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

CONTRABANDO DE PNEUS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Informações prestadas pelo sr. Darwin Gomes, chefe do Posto Fiscal de Santo Angelo, dizem que ás 18 horas do dia 25, a 18 quilometros daquela localidade, funcionarios da Alfandega surpreenderam dois caminhões conduzindo contrabando em direção á Argentina. Quando aquelas autoridades fizeram sinal para que os caminhões parassem, foram atropeladas pelos mesmos, cujos tripulantes fizeram fogo, havendo revide por parte dos guardas. Alguns quilometros adiante, os veiculos foram abandonados á estrada, tendo sido encontrado um morto, identificado como sendo Hilmar Lehn, dentro de um dos veiculos, havendo entre os dois carros de contrabando, 147 pneus de diversos tamanhos, 45 camaras de ar e 478 quilos de borracha crúa.

BAHIA

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DE CACAU

SALVADOR, (ASAPRESS) — Os cacauicultores baianos, reunidos em grande assembleia, apreciaram a situação em que se debate a Lavoura do Estado, estando presentes á reunião os elementos mais destacados da lavoura cacaueira. A assembleia deliberou pleitear o pagamento de um novo adiantamento, de 12 cruzeiros por arroba, consignado até agora pelo Instituto do Cacau, com a permissão e liberdade completa no mercado interno, mediante o controle do Instituto ou a transformação do Instituto do Cacau em Cooperativa Central. A Comissão deverá entender-se com o Interventor Pinto Aleixo, esperando-se que o chefe do governo balano atenda as justas pretenções, que virão aliviar a situação da lavoura.

PERDIDO O VAPOR "MARAÚ"

SALVADOR, (ASAPRESS) — Noticias vindas de Canavieira informam que se encontra encalhado na barra daquele porto o vapor "Maraú", sendo possivel, mesmo, a sua perda. A antiga unidade, após carregar seis mil sacos de cacáu naquele porto, partiu com destino a Ilhéus. Na saida, em consequencia de uma manobra determinada pelo pratico Laurentino Santana, o vapor montou em um banco de areia. Foram baldados todos os recursos empregados pelo comandante. Em socorro do navio partiu a chata "2 de Julho" que, após grandes trabalhos, conseguiu safar o "Maraú", para, logo em seguida, ocorrer novo desastre. A jangada do pratico, desprendendo-se da popa do navio, bateu na helice. Perdido o controle, as vagas impulsionaram o vapor para uma posição mais dificil, ficando com um rombo no casco e os porões cheios de agua. Toda a carga foi atirada ao mar, não mais havendo esperanças de salvar o barco.

ESTADO DO RIO

A CHEIA DO ITABAPOANA

CAMPOS, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Bom Jesus do Itabapoana informam que, em consequencia das fortes chuvas, o rio Itabapoana teve as suas aguas aumentadas, inundando parte daquela cidade e ocasionando diversos desmoronamentos, ficando muitos moradores sem abrigo.

A cheia está causando grandes prejuizos no norte fluminense. Essa zona, uma das mais ricas de cafeeiros do Estado, sofreu grandes prejuizos. Diversos armazens, cheios de sacas de café beneficiado, foram invadidos pelas aguas, que lhes causaram grandes estragos. A Igreja de São Geraldo, Matriz da cidade de Bom Jesus do Itabapoana, devido ao transbordamento das aguas do rio, está inundada e com varios metros de agua. O Municipio de Santo Eduardo no Estado do Espirito Santo, tambem foi grandemente atingido pela enchente. Numerosas e colossais arvores são arrastadas pela correnteza e, na sua passagem, vão causando serios estragos. Numerosas pessoas nesse municipio estão sem abrigo, pois as suas casas foram seriamente avariadas pela enchente.

BAIXA O NIVEL DO PARAIBA

CAMPOS, (ASAPRESS) — Começou a baixar o nivel das aguas do rio Paraiba do Sul. Depois de atingir a altura de 10,50 ms., declinou para 10,10 ms., já se tendo escoado de certos logarejos, que sofreram inundação, em consequencia da brusca ascensão das aguas do referido rio.

Em outros afluentes do Paraiba do Sul, notadamente no rio Muriaé, continua a baixar o nivel das aguas, tendo a população da localidade de Cardoso Moreira, onde os moradores sofrem alguns contra-tempos em consequencia da enchente voltado á tranquilidade. O Prefeito municipal, desta cidade, havia tomado as principais medidas no sentido de proteger os flagelados pela enchente, notadamente a localização de familias e a distribuição de viveres, assim como embarcações destinadas ao transporte de socorros imediatos.

Os prejuizos foram pequenos, em comparação com os da ultima enchente.

ESPIRITO SANTO

O INTERVENTOR VISITOU O MUNICIPIO DE COLATINA

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal inspecionou o municipio de Colatina, onde grande parte da cidade foi inundada em consequencia das ultimas chuvas. As atividades na referida cidade foram grandemente afetadas ocasionando acentuados prejuizos.

Acompanharam o Interventor Federal na excursão aquela zona, os Secretarios da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas.

GOIA'S

RUIU A PONTE SOBRE O PIRACANJUBA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Em virtude das fortissimas chuvas desabadas sobre o interior deste Estado, ruiu a ponte sobre o rio Piracanjuba, impedindo o transito entre esta capital e Anapolis.

Segundo as ultimas noticias chegadas de Anapolis, o rio Piracanjuba encheu de tal modo que está transbordando em todo o seu curso, ocasionando serios prejuizos ás lavouras localizadas em suas proximidades.

FRANCISCANOS DOS ESTADOS UNIDOS PARA GOIAS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Dentro em breve chegarão a Anapolis, procedentes dos Estados Unidos, varios religiosos franciscanos.

Em entrevista á ASAPRESS, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás, teve ocasião de apreciar a significação desse fato.

"Antes de tudo, disse-nos o ilustre Antistite, devo declarar que hoje, como sempre, a fé cristã entrelaça a Unidade Continental. A vinda de religiosos norte-americanos para o Brasil é tanto mais oportuna, quanto existe uma certa propaganda que visa apresentar os Estados Unidos ás nações catolicas, como um país constituido exclusivamente de protestantes. Entretanto, existem 25 milhões de catolicos na America do Norte, percentagem essa muito grande e que tende a aumentar, formando pela sua admiravel coesão o bloco religioso mais forte, que neste momento desempenha importante papel na maior participação dos nossos dois países, na luta contra as forças do mal".

Interrogado sobre as possibilidades dos franciscanos na sua nova tarefa entre nós, respondeu o Arcebispo Dom Emanoel:

A primeira Santa Missa rezada em Goiás fora pelo franciscano Frei Cristovão Severino, no ano de 1525. Um seculo mais tarde voltaram novamente os franciscanos, estabelecendo-se em Meia Ponte. Traíras e outras localidades, onde desenvolveram proficuas atividades. Agora, pela terceira vez, eles voltam de onde vieram, do norte. Os missionarios que vêem para o Brasil já conhecem perfeitamente a nossa lingua, o que comprova o ardor entusiastico de que se acham possuidos para os encargos do seu apostolado. O surto de progresso do Estado suscita problemas para a coletividade humana a cuja solução cabe á Igreja assistir como guia espiritual.

A finalidade da terceira entrada dos franciscanos na Arquidiocese de Goiás obedece a uma circunstancia toda especial Eles já sairam de Los Angeles com destino a Anapolis. Ali farão sede do comissariado, construindo tambem o Colegio Arquidiocesano Municipal, no novo bairro de Jundiai. O superior franciscano com do que tem nos Estados Unidos. Tudo isso será posto em linha reta com a chegada dos elementos que constituisso será posto em linha reta com a chegada dos elementos que constituirão o comissariado franciscano".

MINAS GERAIS

PIRAPORA SOB AS AGUAS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) Noticias de Pirapora informam que uma enchente consideravel, talvez a maior até hoje registrada, tem lugar naquela zona, assolando o curso medio do São Francisco, tendo destruido naquela cidade, cerca de 300 casas.

A referida enchente já causou prejuizos avaliados em mais de tres milhões de cruzeiros, pois todos os armazens da Companhia de Navegação ficaram submersos.

As ruas e praças da cidade acham-se inundadas. A cheia atingiu 80 centimetros a mais que a de 1926, continuando a chover copiosamente.

As autoridades tomam todas as providencias necessarias, auxiliadas pelas associações particulares.

Calcula-se que trezentas familias acham-se sem abrigo. O avião do aéreo club leva generos ás fazendas que estão cercadas pelas aguas.

PARAIBA

CHUVAS NA REGIÃO SERTANEJA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Chegam noticias a esta capital de que fortes chuvas tem caido nos Estados do Ceará e Piauí, na região sertaneja, anunciando, assim, um inverno regular.

PERNAMBUCO

TORPEDEADO NAS COSTAS NORDESTINAS UM NAVIO NORUEGUES

RECIFE, (ASAPRESS) — Foi torpedeado ha varios dias, no litoral nordestino, um navio norueguês de 16 mil toneladas O torpedeamento teve lugar de madrugada, sendo que o Comandante, a tripulação e os passageiros conseguiram salvar-se em tres botes salva-vidas. O terceiro piloto e um marinheiro foram aprisionados e levados para o submersivel, sendo que o marujo foi libertado mais tarde. Segundo a descrição feita por miss Helen Brewer William, de Londres, os tres botes navegaram juntos durante o primeiro dia, sendo separados á noite pelas correntes maritimas. O bote em que miss Helen viajava, deu á costa proximo de Curupuru, de onde os ocupantes foram transportados para S. Luiz do Maranhão. Ignora-se o destino dos outros dois barcos, miss Helen Brewer na entrevista que concedeu á imprensa, disse que este era o quarto naufragio que sofria.

MANOBRAS IMPROFICUAS DOS NAZISTAS

Recentemente, na Polonia, varios Bispos e Sacerdotes catolicos foram libertados dos campos de concentração aos quais se achavam recolhidos, como uma atenção à Igreja Catolica (sic). Esses Padres, no entanto, se recusaram a tomar parte na comedia nazista, reassumindo suas atividades, a menos que todos os outros Sacerdotes fossem libertados.

Diante dessa reação inesperada, os nazistas estão pensando em recolher outra vez os padres postos em liberdade, a menos que estes se decidam a cooperar com seus novos planos. A proposito, os circulos de Londres assinalam que a medida só logrou incompatibilizar ainda mais os catolicos de todo o mundo com os odiosos metodos nazistas. Por outro lado, todos os catolicos ainda têm bem viva a lembrança das atrocidades que foram e ainda são cometidas pelos nazistas contra milhares de catolicos.

TRAGICO DESTINO DOS TESOUROS CULTURAIS DA POLONIA

Damos abaixo maiores detalhes sobre os crimes de Pelpin:

A Agencia Catolica Polonesa da Imprensa comunica pelo Noticioso Catolico Internacional:

Os arquivos, documentos, coleções e instalações da Biblioteca Episcopal de Pelplin (Polonia Ocidental) foram queimados nas refinarias de açucar da localidade, com exceção dos incunabulos e exemplares bibliograficos valiosos, que já ha tempos foram enviados à Alemanha pelas autoridades nacional-socialistas.

Antes da guerra uns bibliografos norte-americanos haviam oferecido 800 mil dolares por um dos valiosos exemplares que se conservavam nela. Entre estes se encontrava um volume do primeiro livro impresso, a celebre Biblia de Gutemberg de "42 linhas" do ano de 1455.

A antiga Catedral dessa cidade, verdadeira joia da arte gotica, desde a invasão foi transformada numa garage militar, enquanto que a Sede Episcopal é utilizada como escola de policia para a Gestapo. No segundo informe entregue pessoalmente ao Sumo Pontifice (abril de 1940), por S. Emcia. o Cardiial Augusto Hlond, Primaz da Polonia, consigna tanto a confiscação da Biblioteca de Pelplin, como o uso sacrilego de sua Catedral.

POLONIA MARTIR

A UNIVERSIDADE DE FORDHAM NOS ESTADOS UNIDOS ADOTA A UNIVERSIDADE DE LUBLIN NA POLONIA

Acaba de estabelecer um precedente nos Estados Unidos a cerimônia da adoção da Universidade de Lublin, pela Universidade de Fordham, realizada num importante ato no dia 31 de Outubro de 1943, no "Salão da Faculdade" no edifício Keating, o qual foi dedicado como "SALÃO DA UNIVERSIDADE DE LUBLIN". Nessa sala a Universidade de Lublin encontrará um refugio, até o dia da vitória e da paz, em que ressurgirão de novo todas as universidades da Polônia.

O Rev. Pe. Robert I. Gannon, S. J., Presidente da Universidade de Fordham, proferiu o discurso de bôas vindas, explicando a razão porque a Universidade Polonesa tinha sido eleita, entre todas as outras da Europa:

"Se VV. Exas. me perguntam por que razão escolhemos a Polônia em vez de qualquer outro país da Europa, responderei que a razão é porque **a Polônia está mais estreitamente ligada aos Estados Unidos**, do que qualquer outro país ocupado pelos nazistas. A Polônia está bem próxima dos Estados Unidos apesar das dificuldades que surgem com a diferença de idiomas. Quanto à arte e à literatura, os norte-americanos consideram-nas como se fossem as suas próprias. Quando lêem as novelas russas de Checov, Gogol ou Dostoyewski, quando ouvem a Rimsky Korsakov, têem a ilusão de que estão viajando na Europa. Mas, Conrad e Sienkiewicz nos pertencem. Ao lermos o "Nigger de Narcissus", "Lord Jim" ou "Nostromo", temos a impressão de que fôram escritos por um norte-americano. Nossos filhos adoram a Wolodyjowski e aos herois do "A ferro e a fogo". Chopin e Paderewski pertencem a vida de todos os americanos e são considerados como nossos próprios compositores."

"Hoje inauguramos o "SALÃO DA UNIVERSIDADE DE LUBLIN" como uma homenagem a toda a valentia do povo polonês, sem distinção de classes. É certo que um polonês vale tanto quanto dez alemães, — a única coisa que a invasão tem demonstrado, é que um avião de bombardeio equivale a mil heroicos gonetes. Durante os últimos dias teem-se preparado importantes acontecimentos a portas cerradas. Esperamos que os membros da Conferência de Moscou não se tenham esquecido da confissão de Napoleão em Santa Helena, Napoleão admitiu que três erros fatais tinham feito fracassar todos os seus planos: 1.º não ter fortificado a Polônia, chave da Europa; 2.º não ter aniquilado a Purssia; 3.º ter empreendido a campanha contra a Rússia. Adolfo Hitler confirmou a loucura do terceiro êrro. Esperamos que os Estados Unidos e a sua valente aliada, a Grã-Bretanha, compreendam, a lição contida nos outros dois êrros de Napoleão."

O Professor Oscar Halecki, da Universidade de Varsóvia, e presentemente Diretor do Instituto Polonês de Artes e Ciências nos Estados Unidos, expressou a sua profunda gratidão ao Presidente e ao Corpo Docente da Universidade de Fordham, pela sua generosa resolução em adotar a Universidade Católica de Lublin, na Polônia.

Depois da dedicação do "Salão da Universidade de Lublin", o Rev. Pe. Robert I. Gannon, S. J., Presidente da Universidade de Fordham, apresentou o Gráu Honorário de Doutor em Leis, conferido pela Universidade ao Dr. Wladyslaw Raczkiewicz, Presidente da Polônia. Ao aceitar o diploma em nome do Presidente, S. Excia. Jan Ciechanowski, Embaixador da Polônia nos Estados Unidos, expressou a sua gratidão pela alta distinção que tinha sido concedida ao Presidente da Republica Polonesa.

Falando em seguida sobre o futuro estabelecimento de uma paz justa e duradoura, o Embaixador da Polônia salientou, que a confiança internacional deverá substituir a desconfiança, esse elemento perigosissimo de insegurança, que pelo espaço de trinta anos tem dominado as relações internacionais. Acrescentou ainda o ilustre diplomata, que "...a grandeza da doutrina católica, toda a potência e justiça perduravel da democracia, dependem do respeito e preservação da liberdade do individuo — esta é a realização mais fundamental e preciosa da nossa civilização Cristã, constituindo, portanto, a sua verdadeira base."

O APOSTOLO DOS PRISIONEIROS DE DACHAU

A fôrça de ânimo e a abnegação do Exmo. Revmo. Mons. Kozal, Bispo de Wloclawek, internado no campo de concentração de Dachau, foi altamente elogiada por um cidadão alemão libertado recentemente de Dachau e que mais tarde conseguiu escapar da Alemanha.

"O jovem Bispo polonês, magro como um esqueleto, devido à fome e à fadiga, fez sacrificios extraordinários para prestar ajuda moral e espiritual aos seus companheiros de prisão" — disse o ex-prisioneiro alemão — "Dividiu as suas escassas rações com aqueles que estavam morrendo à fome. As suas exortações inspiradoras e potentes fizeram as vezes de um balsamo consolador para o sofrimento dos prisioneiros, e salvaram muitos de um completo aniquilamento e da loucura. Era o mais humilde, o mais nobre, e o mais corajoso de todos os sacerdotes no campo de concentração."

OS VOTOS DO GOVERNO BRITANICO NO ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA POLONIA

Por ocasião do 25.º aniversario da restauração da Independencia do Estado polonês, em 11 de novembro, o ministro do Exterior britanico, sr. Anthony Eden, enviou a seguinte mensagem ao dr. Tadeu Romer, chanceler da Polonia:

"Queira aceitar, da parte de Sua Majestade Britanica, e transmitir ao governo polonês, calorosos votos por ocasião do 25.º aniversario da restauração da Independencia. O solo da Polonia ainda caiu temporariamente sob a ocupação alemã, porem o espirito de independencia mantem-se sempre vivo na Polonia. Os poloneses na Patria, e fora dela, no mundo inteiro, tomam ativa parte na luta das Nações Unidas contra o inimigo comum. O pove britanico guardará indelevel memoria dos sofrimentos e sacrificios da Polonia, durante os quatro anos passados e se regozijam constatando que cada dia, nossos conjugados esforços nos aproximam da final expulsão do opressor germanico e da restauração da independencia da Polonia."

RELAÇÕES POLONO-FRANCESAS

Foi nomeado embaixador da Polonia, Kajetan Morawski, (secretario geral do Ministerio do Exterior) junto ao Comité Nacional Francês em Argel, tendo apresentado suas cartas credenciais ao general de Gaulle.

O GENERAL SOSNKOWSKI NO QUARTEL DO COMITÉ FRANCÊS DE LIBERTAÇÃO

A caminho do Oriente Medio, onde ia passar revista às forças armadas polonesas, o general Sosnkowski, comandante em chefe do Exercito polonês, chegou a Argel dia 8 de novembro, e visitou os generais Giraud e De Gaulle, tendo conferenciado com este último em presença do general Eisenhower e dos delegados dos governos britanico e americano.

O DESTROIER POLONÊS "PIORUN" NO MEDITERRANEO

O destroier polonês "Piorun" que se distinguiu nos combates com o "Bismarck" e na batalha do Atlantico, escoltou as mais poderosas unidades belicas da Grã Bretanha, "Nelson" e "Rodney", durante as operações de ocupação da Sicilia e o desembarque no sul da Italia; juntamente com esses dois navios, o "Piorun" tomou parte nos bombardeios das costas da Corsega, no estreito de Messina e no litoral de Salerno. De bordo do "Piorun" os correspondentes de guerra aliados, observaram o bombardeio das posições alemãs.

MEDIDAS DRASTICAS ADOTADAS PELOS ALEMAES EM FACE DA PROXIMA DERROTA

Sentindo os alemães a inevitavel aproximação dos exercitos sovieticos á Polonia, por eles ocupada, tomam novas medidas drasticas contra a população local, afim de garantirem a retirada nazista.

Chegou uma confirmação direta, de que reina em Cracovia uma extrema tensão, tendo os alemães fuzilado cincoenta refens, entre 21 e 23 de outubro. Foi expedido um decreto ordenando que fosse estritamente observado o sinal de recolher para os poloneses, sendo-lhes proibido sairem de casa sem uma licença especial, desde seis horas da tarde, até às cinco da manhã. Todos os restaurantes e outros lugares publicos devem ser fechados às cinco horas da tarde.

Noticiam tambem da Polonia, que o governador alemão, Frank, expediu recentemente, um novo decreto, visando conter a sabotagem praticada pelos poloneses. O decreto estabelece a pena de morte para os cidadãos "não alemães que desobedecerem às leis decretadas ou às ordens das autoridades, no proposito de embaraçar a obra de reconstrução alemã, no governo geral."

O decreto autoriza tribunais especiais da policia, compostos do comandante local das tropas de assalto e de mais dois membros dessa corporação — os quais podem lavrar a sentença de morte, seguindo-se imediatamente a execução.

Desse modo, três policias de assalto locais poderão executar sem peias qualquer polonês.

CRUZADA DE SACRIFICIOS PELO SANTO PADRE

O Conselho Superior dos Jovens da Ação Catolica da Arquidiocese de Buenos Aires, numa feliz iniciativa, dirigiu uma circular a 23 Conselhos Diocesanos, exortando-os a celebração de uma grande campanha de sacrificios, segundo as *intenções do Sumo Pontifice* gloriosamente reinante. Não podia ser mais oportuna esta circular do Conselho Superior da Ação Catolica de Buenos Aires. A circular recomenda tambem, que esta santa cruzada coroe seus trabalhos com uma solene Hora Santa pelo Santo Padre Pio XII.

A republica fascista continua perseguindo a Igreja

A hostilidade da republica fascista á Igreja Católica, no norte da Italia, onde se teme diz o jornal sueco "Aftontidningen", que a pena de morte seja aplicada aos padres, alargou-se em campanha contra a propria Santa Sé. Na semana passada, "Il Fascio", de Milão, perguntava: "Que se passa no Vaticano? Desejamos saber definitivamente se a Igreja é pró ou contra nós e se a atividade politica do Vaticano favorece certos paizes em guerra". Continuava acusando a Santa Sé de estar favorecendo Badoglio e de ser tanto "antigermanica como anti-fascista", e expressa, a indignação por ter o Papa "sempre recusado abençoar os exércitos alemães" — em outras palavras, sempre se recusando a deixar-se enganar pelas conversas alemãs de "cruzada" contra a Rusia.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 5.o Andar — Sala 823 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 13 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7212

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas,
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 34 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar — Tel.: 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel.: 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 1 de Janeiro de 1944 | NUM. 595

Os nazistas lutarão até o fim na Italia

A desesperada resistencia ordenada pelo comando — Ataques aereos a pontos estrategicos — Ortona ultrapassada — Fracassa o contra-ataque na frente do 5.º exercito — Nova linha nazista de defesa — Comunicado do comando aliado.

LONDRES, 31 (Reuters) — O porto italiano de Rimini, na costa do Adriatico, que sofreu pesado ataque aereo aliado fica entre Ancona e Ravenna e é importante junção rodoviaria costeira e interna na linha para Bolonha.

O reide contra Rimini foi o segundo em dois dias.

Ferrara, outra cidade atacada, está 40 quilometros a nordeste de Bolonha e é, por seu lado, importante junção ferroviaria, tambem, da linha que estabelece conexão entre o conjunto da area do golfo de Veneza e o interior da Italia setentrional. Em 19 do mês passado, já aviões das Forças Aereas do Noroeste Africano tinham atacado fortemente material rodante na area de Ferrara.

Orvietto, tambem bombardeada, fica na linha ferrea Roma-Florença, cerca de 67 quilometros ao norte de Civita Vecchia. Diversas vezes a importante ponte ferroviaria ao sul de Orvietto foi atacada pela aviação das Nações Unidas.

Certaldo, por fim, a quarta cidade da Italia, ontem bombardeada, nas operações do dia e da noite, está 40 quilometros a sudoeste de Florença, na estrada secundaria que liga a rodovia principal Pisa-Florença com a estrada interna norte-sul que atravessa a Italia Central.

LUTAR ATÉ A ULTIMA GOTA DE SANGUE

ESTOCOLMO, 31 (Reuters) — Um correspondente de guerra alemão, falando pela radio de Berlim, disse que os exercitos germanicos da Italia meridional receberam ordem para "lutar até a ultima gota de sangue" e "não ceder de forma alguma sequer uma polegada de terreno", a menos que recebam ordens de seus superiores.

"Durante meses temos combatido contra um inimigo superior em numero de homens e material, que atira divisões incontaveis contra nós" — disse o comentarista, acrescentando:

"Os esquadrões aliados mergulham dos céus, dia e noite, e a artilharia de barragem dispara sem interrupção. Os soldados alemães nas montanhas do sul da Italia tornaram-se fumantes continuos, para manter firmes seus nervos contra a crescente barragem de artilharia. Quando não estão combatendo, estão simplesmente esperando a seguinte ração de cigarros."

ULTRAPASSADA ORTONA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 31 (Reuters) — Foi anunciado que, avançando pelo corredor litoraneo do Adriatico, os soldados britanicos que ocuparam Ortona já ultrapassaram essa cidade até quasi dois quilometros.

Ortona ainda está pesadamente minada e cheia de armadilhas deixadas pelos alemães. O trabalho de limpeza é feito cuidadosamente com a tecnica adequada. Notadamente, os alemães deixaram bombas-relogio em numero consideravel, as quais ainda estão explodindo, de periodo em periodo.

CONTRA ATAQUE FRACASSADO

FRENTE ITALIANA, 31 (Reuters) — Continua seguindo seu curso normal a luta na Italia, sem que, depois da ocupação de Ortona, se tivesse conhecimento de qualquer outro feito mais espetacular. Com efeito, no setor do VIII Exercito, a unica operação digna de registro foi a ocupação de um trecho de terreno de cerca de um quilometro, a noroeste de Villa Grande.

No mais houve apenas duelos de artilharia e patrulhamento em geral.

O tempo se apresenta frio, com a atmosfera carregada.

Na area do V Exercito, a luta na embocadura do rio Guarigliano, onde foi notado forte contra-ataque alemão, terminou com os soldados do general Clark conservando totalmente a localidade de Ponta Fiume, que os alemães tentaram recapturar. No setor montanhoso, ao norte da mesma area, o V Exercito avançou cerca de 3 quilometros e tomou de assalto uma colina de mil metros de altura, na extremidade sul da cadeia de Catenella Delemanairde. A captura dessa elevação consolida ainda mais as posições do V Exercito, que domina pelo norte a estrada de rodagem para Atina. Atina está a cerca de 16 quilometros rumo noroeste. A ocupação dessa colina foi feita após uma luta das mais encarniçadas.

MONTGOMERY ENFRENTA NOVA LINHA NAZISTA

LONDRES, 31 (Reuters) — O capitão Ludwig Sertorius, comentarista militar da agencia noticiosa germanica, declarou ontem á noite que "as vanguardas do general Montgomery estão enfrentando a nova linha defensiva alemã que se encontra a pequenas distancias da cidade de Ortona, que foi recentemente evacuada, tendo sido posto um ponto terminal ao avanço inimigo."

Prosseguindo, disse o capitão Sertorius: "As montanhas de Maiella encontram-se ainda em poder dos alemães, e isso contribue para dificultar o avanço aliado em direção de Pescara. Nestas condições, não será de se admirar se o general Montgomery atacar com a sua ala esquerda. De fato, a pressão inimiga continua aumentando na zona de Orlogna Guardia e Grele. Segundo parece, no centro da linha de frente, as linhas adversarias foram reorganizadas com o intento de ampliar a frente do V Exercito".

Foi constatada a presença de tropas americanas no setor Castel San Vincenzo - Alfadena, anteriormente ocupado pela ala esquerda do VIII Exercito. Estas tropas americanas mostram-se muito ativas com suas forças de choque e operações de reconhecimento, que continuam a ter lugar na vanguarda das principais posições germanicas no Monte Cavallo.

No setor ocidental não terminou, todavia, a ofensiva parcial norte-americana. A pressão inimiga é mais forte ao norte das colinas de Mignano, Cassino e um pouco mais para o sul".

A RESISTENCIA DO V EXERCITO

ARGEL, 31 (Reuters) — Os soldados do V Exercito lutam vigorosamente para rechaçar os poderosos contra-ataques que o inimigo está lançando contra a ponte de Foume, na foz do rio Guarigliano, e situada na margem meridional do rio.

Na costa adriatica, os canadenses prosseguem no seu avanço partindo de Ortona apesar das pessimas condições atmosfericas. Os soldados indianos lutam atualmente no povoado de Villagrande, ao sudoeste de Ortona, onde os alemães se entrincheiraram nas casas. A artilharia do VIII Exercito dirige concentrada cortina de fogo sobre o povoado de Canosa, na estrada de Tollo.

PROJETEIS FOSFORECENTES

ESTOCOLMO, 31 (Reuters) — Falando pela radio de Berlim sobre a luta na Italia, o comentarista de guerra germanico declarou que ouvira do comandante de um regimento de infantaria alemão que "seus homens, que enfrentavam as tropas americanas, tiveram que combater com os lençois envoltos no corpo, afim de se protegerem contra os projeteis fosforecentes, que eram disparados contra as posições alemãs".

"Primeiro — acrescentou o referido comandante — pegaram fogo as cobertas e depois os proprios uniformes dos soldados. Quando terminou a refrega, os soldados chegaram ao posto de pronto socorro com a pele chamuscada, todos nus, apenas calçados. De algumas unidades, todos os homens foram mortos nesses combates. Outros sobreviventes desceram das posições das montanhas, tropegos e tremendo da cabeça aos pés, incapazes de pronunciar uma só palavra".

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 31 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado de ontem do Alto Comando Aliado:

"ATIVIDADES TERRESTRES — O avanço do VIII Exército prossegue no setor costeiro do Adriatico, bem como os avanços do V Exercito. Em ambas as frentes, as patrulhas estiveram em atividades, aqui e ali.

"ATIVIDADES AEREAS — As comunicações ferroviarias vitais na Italia central e oriental foram objetivos dos nossos bombardeios, durante o dia de ontem.

Grandes forças de aviões pesados de bombardeio, escoltados por caças, obtiveram boa cobertura de bombas em Rimini e Ferrara, com impactos nos edificios e nas linhas ferreas, que causaram diversas explosões e incendios.

Bombardeadores medios atacaram instalações em Certaldo, Orvieto, Bucino e Foligno.

Os caças bombardeadores acertaram impactos na estação de linhas em Amagni.

Regressaram todos os nossos aviões que participaram dessas incursões".



OS RUSSOS ASSALTAM NOVAMENTE A REGIÃO DE ZITHOMIR

Novas infiltrações na região de Vitebsk — Novo hino nacional russo — Mantido o ritmo dos ataques na Ucrania — Os nazistas reconhecem seus fracassos — Condecorações.

ESTOCOLMO, 31 (Reuters) — A radio alemã referiu-se ontem a novas infiltrações russas na zona de Vitebsk, no extremo norte da Russia Branca.

NA REGIÃO DE ZHITOMIR

MOSCOU, 31 (Reuters) — Forças de grande envergadura dos exercitos russos irromperam em Zhitomir, anuncia a radio local.

PROXIMA OCUPAÇÃO

MOSCOU, 31 (Reuters) — Revela-se que é questão de horas apenas a ocupação pelas tropas russas, da importante cidade de Zhitomir.

AS FORÇAS ATACANTES

MOSCOU, 31 (Reuters) — O ofensiva do general Vatutin, que se assinalou ontem, vitoriosamente, com a conquista de Korosten, prossegue como um rolo compressor.

Ontem á noite, os soldados de Vatutin estavam a 9 quilometros de Zhitomir e o avanço prosseguiu á noite. Já as ultimas noticias falam no irrompimento dos russos pela propria area de Zhitomir a dentro.

Igualmente, Zhitomir é ameaçada pela direção norte, onde os russos ocuparam a estação ferroviaria de Cherniakov, a 15 quilometros.

As forças do marechal von Mannstein estão sofrendo enormes perdas em pessoal e material. Em alguns pontos, eles estão fugindo tão rapidamente, que nem tempo dispõem para destruir suas posições fortificadas, antes de cede-las aos russos.

O NOVO HINO SOVIETICO SERÁ NACIONAL

MOSCOU, 31 (Reuters) — A emissora local anunciou que o novo hino nacional russo será irradiado esta noite pela primeira vez.

O AVANÇO NA FRENTE UKRANIANA

MOSCOU, 31 (Reuters) — Está sendo mantido o ritmo intenso do avanço russo na primeira frente ukraniana.

A zona de florestas espessas já ficou para traz. Os russos chegaram a uma região onde é mais facil o percurso para tanques e para a artilharia. A principal dificuldade russa reside somente na cobertura dos flancos das unidades moveis, pois os alemães estão se opondo ao avanço dos russos mediante curtos contra-ataques, com o emprego de grupos de tanques apoiados pela infantaria, nas proporções de um regimento ou batalhão. Entretanto, o inimigo é impotente para conter o desenvolvimento geral das operações, ainda que numerosos rios e as más condições das rodovias prejudiquem o movimento das unidades mecanicas russas.

Ao mesmo tempo em que se desenrola essa ofensiva no saliente de Kiev, os russos desferem violentos golpes contra os alemães na curva do Dniepr, que apresenta todas as antigas dificuldades para a remessa de reforços.

Assinala-se ainda que a ofensiva atual do general Vatutin foi preparada e lançada em execução com absoluto segredo, não tendo os alemães percebido as concentrações das forças russas. Primeiro, o general Vatutin atacou parcialmente durante a semana, desmantelando as formações de tanques "Tigres" os canhões auto-propulsores "Ferdinando" e as demais armas couraçadas alemãs. Feito isso, agora Vatutin pode lançar na batalha as suas formações de tanques.

Os nazistas arremessam duas divisões de tanques, num esforço desesperado para conter a maré montante da ofensiva russa, porem as suas mais poderosas posições estão se esfacelando sob os golpes esmagadores do poderio couraçado do exercito russo.

Assim, gigantescas quantidades de armas, equipamentos e munições das forças germanicas são abandonadas pelo inimigo e caem em poder das tropas de Vatutin que avançam violentamente.

A RETIRADA NAZISTA NA RUSSIA BRANCA

ESTOCOLMO, 31 (Reuters) — Berlim admitiu a retirada dos seus soldados da Russia Branca.

O correspondente militar da agencia alemã, Ernest von Hammer, declarou a respeito que os alemães se retiraram para encurtar as linhas do flanco meridional na area do bolsão de Nevel e em consequencia, de infiltrações russas em alguns pontos.

O Escritorio Telegrafico Escandinavo, controlado pelos alemães, tambem disse terem os germanicos efetuado nova retirada a oeste de Kiev onde as forças de Vatutin atacam em massa, afim de conseguir uma ruptura decisiva na frente. Estas unidades, acometendo na direção sudoeste, abriram uma brecha entre Byele Tserkov — na bacia do Dnieper — e Berdichev — entroncamento rodoferroviario vital para as comunicações com a Rumania e a Polonia.

Nas ultimas 24 horas, as acometidas russas neste setor levaram os russos alem do ponto atingido em sua ofensiva anterior, quando da ruptura da frente de Kiev.

No setor de Vitebsk, os homens do general Bagramyan ampliaram a frente de tal maneira que todo o terreno entre Vitebsk e Nevel é agora uma só linha de batalha — segundo informações do correspondente do jornal sueco "Aftonbladet" em Berlim. Este correspondente acrescenta que "porta-vózes alemães admitem terem os russos aberto profundas brechas nas linhas teutas e em outros lugares".

STALIN CONDECORADO

MOSCOU, 31 (Reuters) — O radio desta capital revelou ontem que o presidente Kalinin concedeu ha algum tempo atraz a Ordem de Suvov (primeira classe) ao marechal Stalin, reconhecendo assim a eficiencia da sua liderança nas operações militares durante a presente guerra e os seus exitos contra os alemães.

BRINQUEDOS

Bonecas — Bebês — Bolas — Carrinhos — Jogos de Xadres — Damas — Jogos para crianças — e Presepios. — Grandioso sortimento aos melhores preços.

Só na

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

NOVOS E TERRIVEIS BOMBARDEIOS DESENCADEADOS NO REICH

O ultimo bombardeio de Berlim, que está em chamas — Os consecutivos ataques à capital nazista.

LONDRES, 31 (Reuters) — (De Montague Taylor, cronista aeronautico) — Bombardeadores pesados da R. A. F. rumaram para Berlim, mais uma vez, para realizar novo ataque áquela capital, ataque esse que, na manhã de ontem, no seu comunicado, o ministerio do Ar qualificou de "pesadissimo".

Mais de 2.000 toneladas de bombas foram atiradas sobre a capital germanica nesse novo bombardeio concentrado, que deixou lavrando colossais incendios, dos quais a fumaça se elevava até á altura de mais de 3 mil metros.

Foi o oitavo ataque pesado contra Berlim em pouco mais de um mês. Desde que a "batalha de Berlim" começou, com verdadeiro impeto e pertinacia, em 18 de novembro, mais de 12.000 toneladas — ou sejam, perto de ..... 12.000.000 de quilos — de bombas foram atiradas sobre a capital politica e administrativa do Reich, cobrindo todos os distritos da densa e dilatada cidade, uma das maiores e mais populosas do mundo.

Enquanto os aparelhos "Mosquitos" realizavam seus habituais reides diversionarios sobre a Alemanha ocidental, o Comando de Bombardeio mudou, mais uma vez, sua tatica no tocante ao assalto principal. O ultimo ataque contra Berlim, em 24 do corrente, fora realizado nas primeiras horas da manhã; o de ontem foi feito ás primeiras horas da noite, quasi ainda á tarde.

O bombardeio foi, tambem, o nonagesimo sofrido por Berlim, e o ataque de "saturação" em 22 de novembro, quando 2.300 toneladas de explosivos potentissimos e bombas incendiarias foram atiradas, fez de Berlim a capital mais pesadamente bombardeada do mundo.

Para se avaliar o que tem sofrido a Alemanha ultimamente basta recordar-se o seguinte: o peso total de bombas que a Alemanha tem recebido até agora vai alem de 200 mil toneladas, mais de metade desse total foi nela atirado nos ultimos sete meses.

Ontem, continuando a ofensiva aerea, que assim vem durando dia e noite, ha mais de um mês, grandes formações de aparelhos de toda especie das forças aereas aliadas, voando á grande altura umas e em baixa altitude diversas outras, atravessaram a costa sudeste da Inglaterra, na manhã de 30, rumo ao continente. "Foi um novo ataque de envergadura e em larga escala" — declaram os observadores.

Nas formações, seguiram bombardeadores pesados e medios, caças-bombardeadores e numerosas esquadrilhas de caças. Rumavam eles, em massa, para a area do passo de Calais.

BERLIM DESTROÇADA E EM CHAMAS

ESTOCOLMO, 31 (Do correspondente da "Reuters") — "O distrito sudeste de Berlim continuava em chamas ao anoitecer de ontem", informa um viajante que deixou a capital do Reich de avião.

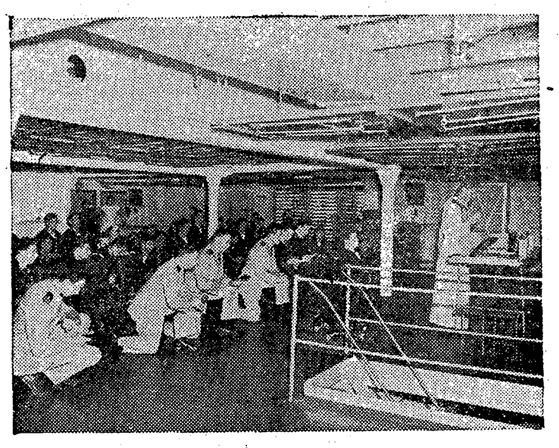
Acrescentou este viajante: "Em Berlim calcula-se que os aviões que efetuaram o raide eram de 400 a 500 bombardeiros e considera-se o raid como tendo sido menos importante do que os de novembro".

"Os alemães mostram-se resignados e tristemente filosofos" — disse o viajante que terminou declarando: "Unter den Linden, principal avenida de Berlim, não passa agora de uma arteria com esqueletos de edificios. Os unicos predios que ainda se mantem de pé no centro de Berlim são a chancelaria de Hitler e o Ministerio do Ar de Goering".

Manobras politicas contra o Comité de Libertação Francês

ARGEL, 31 (Reuters) — O correspondente na Argelia da "Columbia Broadcasting System", falando pelo radio, anunciou que o general Giraud nomeou o general De Lattre de Tassigny, como comandante-chefe de todas as tropas francesas acantonadas na Africa do Norte. Essa nomeação foi submetida á aprovação do Comité Nacional de Libertação.

MISSA EM ALTO MAR



A oficialidade e a tripulação de um porta-aviões norte-americano assistem uma Missa a bordo de sua propria unidade. — (Foto da Inter - Americana).

NO ATLANTICO VERIFICOU-SE A MAIOR DERROTA NAZISTA DO ANO

O fracasso da guerra submarina mais grave que as derrotas da frente oriental e os bombardeios do Reich — Completo dominio britanico do Mediterraneo — Ainda o afundamento do Scharnhorst — Sem uma poderosa marinha mercante particular a Inglaterra será potencia de 3.a categoria.

MADRID, 31 (Reuters) — O correspondente do jornal local "Madrid", em Berlim, numa mensagem revisada pela censura emite hoje uma opinião interessante sobre o fracasso da campanha submarina alemã.

A proposito, o referido correspondente escreve o seguinte: "para a Alemanha, a nota mais triste de 1943 não foi a ofensiva aerea aliada, apesar dos serios danos que causou á industria alemã, mas sim o fracasso da campanha submarina. Os aliados ao encontrarem remedio contra essa campanha, infligiram o mais terrivel dos golpes contra a estrategia alemã, principalmente baseada no exito da referida campanha. Esse fato foi muito mais importante e teve para o Reich repercussões maiores do que todas as ofensivas russas na frente oriental".

A SITUAÇÃO ESTRATEGICA NAVAL

LONDRES, 31 (Reuters) — Mil novecentos e quarenta e quatro inicia-se com quatro importantissimas modificações na situação estrategica naval:

1.a — A marinha britanica voltou a dominar por completo o Mediterraneo;

2.a — o custo da guerra no Atlantico é cada vez mais pesado para a Alemanha, pois ela perde um numero maior de submarinos e que os navios mercantes das nações unidas que consegue afundar;

3.a — com o afundamento do couraçado "Scharnhost" ficou ainda mais reduzido o poder ofensivo das unidades da esquadra germanica imobilizada nos portos noruegueses, e

4.a — os navios de cabotagem britanicos navegam livremente de porto a porto, sem maiores restrições, enquanto as unidades ligeiras da marinha inglesa intensificam seus ataques contra os comboios alemães.

Alem disso, o poderio da marinha britanica aumenta de hora em hora e aumentará ainda com maior rapidez no Pacifico, como consequencia da situação estrategica muito mais favoravel nas aguas do continente europeu. A luta entre unidades ligeiras adversarias, no canal da Mancha, representou uma das caracteristicas mais expressivas da guerra no mar, durante 1943, embora tenha sido obscurecida pela enorme importancia da guerra noutros teatros da conflagração. Contudo, os seguintes numeros demonstram quão efetivo é o controle do canal da Mancha, por parte da marinha britanica:

Durante o ultimo ano, os alemães só realizaram um ataque em grande escala contra os navios que mantem o serviço entre os portos do litoral britanico. Esse ataque ocorreu em outubro, quando 30 torpedeiros a motor procuraram interceptar um comboio aliado em frente à costa da Anglia oriental. Entretanto, quatro dos atacantes foram afundados e outros bastante danificados, sem que se perdesse uma só unidade ligeira britanica ou do comboio. Por seu turno, os navios britanicos afundaram ou avariaram nas aguas do canal mais de 100 navios do "eixo", entre petroleiros, transportes de abastecimentos e unidades de escolta.

A prolongada inatividade da esquadra germanica, excepto quando, sob intensa proteção aerea, os nazistas atacaram o pequeno grupo de 100 homens organizado em Spitsberg e quando, no dia de Natal, visaram o comboio que rumava para a Russia, o que lhes custou a perda do "Scharnhost", motivou o seguinte comentario mordaz do relatorio oficial sobre a luta no mar, no decorrer deste ano: "Uma vantagem o marinheiro alemão deve ter seguramente sobre os tripulantes dos navios de guerra britanicos: é a abundancia de licenças para descer a terra. Devem ser inumeras suas oportunidades para isso, embora seja apenas para por os pés nos inhospitos "fjords" noruegueses".

As infrutiferas tentativas de burlar o bloqueio constituem outro fracasso do Reich e devem ser inscritas como um dos maiores triunfos da marinha inglesa. Cinco tentativas, pelo menos, foram feitas no sentido de escapar à vigilancia da esquadra britanica, terminando com o vergonhoso fracasso assinalado pela perda de quatro navios de abastecimento e um petroleiro, todos de grande tonelagem.

Durante um periodo de seis meses, os alemães perderam carregamentos correspondentes a 30 mil toneladas de borracha, 5 mil toneladas de azeites comestiveis, 5 mil toneladas de estanho e quantidades menores, embora igualmente preciosas, de tungstenio e quina.

Durante as operações realizadas no ano inteiro, a marinha britanica não perdeu um só navio encouraçado ou um só porta-aviões; perdeu apenas um cruzador. As perdas maiores foram em geral de destroiers, corvetas, caça-minas e pesqueiros armados.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "SCHARNHORST"

LONDRES, 31 (Reuters) — "Afastem-se da area de combate, exceto os navios que conduzem torpedos e um destroier com projetores" — tal foi a ultima ordem do comandante-chefe das forças navais britanicas que puseram a pique o "Scharnhorst", naquele memoravel dia 26 do corrente.

Os circulos navais desta capital assinalam ainda que o "Scharnhorst" era uma unidade capaz de afundar todos os navios de um comboio, em poucos minutos, se lograsse penetrar entre os seus navios. Por outro lado, só uma unidade de sua potencia, ou ainda mais poderosa, poderia te-lo afundado. Assim, pudesse ele ter penetrado num comboio britanico, inadequadamente escoltado, e os resultados seriam desastrosos.

O controle constante da posição do "Scharnhorst", em operações navais, foi uma das tarefas que mais exigiram da capacidade e habilidade dos oficiais britanicos. Todavia, embora os combates navais noturnos fossem durante muito tempo considerados como particularmente dificeis, esta classe de operações navais experimentou grandes melhorias, tendo sua tecnica atingido um elevado grau de perfeição.

Os mesmos circulos navais de Londres observam ainda que o fato de o couraçado "Von Tirpitz" não ter entrado em ação demonstra claramente que essa belonave da marinha do Reich ainda está pelo menos parcialmente avariada e incapaz de empreender uma ação de envergadura em alto mar.

O CONTROLE DO ESTADO E A MORTE DAS INDUSTRIAS

LONDRES, 31 (Reuters) — "O governo e os aliados deverão deixar liberdade à Marinha Mercante britanica uma vez terminada a guerra" — declarou no relatorio anual sobre as atividades do Lloyd, o presidente do Conselho da Marinha Mercante britanica, sr. Philip Runciman, que acrescentou: "A industria deve ser deixada nas mãos dos que a sabem dirigir e não deve ser colocada sob o controle do Estado. A Grã Bretanha deverá dizer aos seus aliados que uma Marinha Mercante britanica forte é tão vital para ela como para suas forças armadas".

Runciman declarou tambem que sem uma marinha mercante forte, o país sucumbiria. Sem suas 18 milhões de toneladas de navios, a Grã Bretanha seria uma potencia de terceira categoria.

Em seguida, Runciman declarou o seguinte: "Nunca poderemos agradecer aos Estados Unidos o que fizeram por nós, mas a Grã Bretanha lutou sozinha quando todos os demais paises atacados tinham sido vencidos. A iniciativa privada, apoiada pelos corajosos marinheiros que conduzem os nossos navios, salvou duas vezes o Imperio Britanico em 1942. Um dos lemas deste grande país deverá ser a manutenção de sua marinha. Foi no mar que a nossa grandeza se firmou e no mar que continuará".

LEMA RUMENO SUICIDA

ZURIQUE, 31 (Reuters) — A agencia noticiosa germanica divulgou que o marechal Antonescu, chefe do governo rumeno, na sua ordem do dia de Ano Novo dirigida ao exercito, disse que o lema da Rumania deve ser: "VITORIA OU MORTE".

A CORAGEM DO POVO BRITANICO FOI FATOR DECISIVO DE VITORIA

Declarações do comandante americano na futura frente Mediterranea.

ALDERSHOT-SHAMPIRE(Grã-Bretanha), 31 (Reuters) — O comandante das forças norte-americanas no teatro europeu, general Jacob Devers, que será o comandante das forças estadunidenses no Mediterraneo e segundo comandante-chefe sob a direção de sir Henry Maytland Wilson, declarou perante os cadetes britanicos nesta cidade que "1944 nos oferecerá todas as promessas de ser o ano da libertação, com uma significação sem paralelo na historia".

Passando em revista os 9 oficiais que recebiam seu diploma no Real Colegio Militar, o general Devers recordou que muitos deles haviam lutado nas fileiras contra os alemães nos dias mais negros da guerra.

"Todos vós tomareis parte no que bem poderá ser um dos mais emocionantes e transcendentais acontecimentos nos anais do mundo. Durante mais de 3 anos e meio as ilhas britanicas estiveram unidas pela cintura dagua ao escravisado continente. Tão negros foram dois desses três anos, que em lugar da frase tão costumeira que "o sol não se põe sobre o imperio britanico", poderia ter sido dito, com amarga verdade, que "o sol não brilhou por um momento no coração deste grande e bravo povo". Vós vos revelastes por vosso inconquistavel espirito, que na ocasião era o unico que se levantava entre estas ilhas e o barbaro agressor".

"A mudança da maré, que afetou os destinos de toda a terra em novembro de 1942 — a batalha de El-Alamain — apresentava similitude com a situação estrategica de dezembro de 1943. Hoje as forças aliadas estão se apresentando para atacar o inimigo no ocidente, já o fazendo no leste e no sul.

Aproximamo-nos de um novo ano. Com a confiança que surge ao saber-se que novas forças maiores em numero e material e como consequencia da nossa favoravel situação estrategica, para poder converte-lo no ano de libertação que irá animar os povos conquistados do mundo. Eles mesmos deverão levantar-se para ajudar a destruir para sempre as forças que os escravisaram. Ao aproximarmo-nos do novo ano, não devemos fechar os olhos ao incalculavel numero de vidas que será preciso para libertar o mundo do inimigo desesperado, tirano e cruel".

OS GASTOS MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (Reuters) — Hoje, a meia noite, o governo dos Estados Unidos terá gasto maior quantidade de dinheiro em 1943 do que em todos os primeiros 150 anos de existencia dos Estados Unidos de (1766 a 1926).

Em 1943 o total das despezas governamentais foi aproximadamente de 88 bilhões de dolares, o que representa o gasto de 241 milhões de dolares por dia.

Daqueles 241 milhões de dolares, 225 são empregados para fins militares.

OS FUTUROS AVIÕES DE LINHAS AEREAS

LONDRES, 31 (Reuters) — Os futuros aviões das linhas aereas poderão percorrer uma distancia de 7.000 quilometros, levando 50 passageiros e uma tripulação de 5 homens, com uma velocidade de 520 quilometros horarios.

O famoso construtor Frederick Miles submeteu já ao Ministerio da Produção Aeronautica os planos para um aparelho de oito motores, com um alojamento amplo e uma velocidade maxima de 630 quilometros horarios. Entretanto, mesmo assim, Frederick Miles disse que estava estudando um novo modelo, mais adeantado tecnicamente, para as grandes linhas aereas mundiais.

Disse o perito britanico:

"Os planos submetidos á aprovação do Ministerio representam uma obra de muitos anos de pesquizas, porem estudamos agora transformações completas para os novos projetos. Talvez que nosso grande avião de linha aerea seja muito maior ainda, tão veloz ou até mais ainda.

Concentramos nossa atenção em produzir um modelo que seja mais economico em seu funcionamento. Nos logares como a America do Sul, serão necessarios aparelhos similares tanto para passageiros como para carga.

O atual aparelho recebeu o nome de "Miles X".

O tipo de bombardeador terá uma velocidade de 670 quilometros horarios, enquanto que 640 bastarão para o tipo de transporte. O modelo pode facilmente ser transformado de aparelho de bombardeio em transporte de tropa ou avião comercial.

O tipo "Miles X" poderá voar sem escalas da Grã Bretanha a Montreal, em 9 horas e meia, e até Nova York em 10 horas.

O aparelho é de construção metalica e seus oito motores "Rolls Roycce" produzem 14.000 cavalos de força e uma velocidade de 640 quilometros horarios. A altura maxima que pode alcançar o avião é de 5.000 metros".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição, sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 9 de Janeiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 596

Dias em Revista

No dia 6 p. p., festa dos Santos Reis Magos, teria completado 43 anos de idade S. Excia. Revma. o Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, pranteado Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Até aqui, esta data era festivamente comemorada na Arquidiocese com calorosas e gerais manifestações de jubilo, sendo tão numerosas as pessoas que acorriam para felicitar o ilustre Metropolita, que chegavam a formar extensa fila que se extendia até pela rua de S. Luiz.

Os fatos que são do dominio publico tornaram de luto esta data, para a massa geral dos fieis.

Terá sido elevado certamente o numero de sufragios que se ergueram ao ceu pela alma do pranteadissimo Antistite. A Exma. Familia Afonseca e Silva mandou celebrar na cripta da Catedral nova uma Missa pelo eterno descanso de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, em que as pessoas presentes não ocultaram a profunda emoção que a todos dominava.

* * *

Publicou-se nesta capital a noticia de que o governo nazista tornou obrigatorio o comparecimento das tropas S. A. e S. S. às cerimonias religiosas proprias a esta epoca do ano.

Depois de toda a perseguição que o nazismo moveu e continua a mover contra a Igreja, esta atitude não pode ser considerada senão uma de suas muitas hipocrisias com que só os incautos ou os ingenuos incuraveis se podem iludir.

* * *

Adversarios irreductiveis do nazismo, do fascismo e de suas multiplas variantes, não com um fervor de "cristãos novos" que procuram abafar com suas palmas exageradas o eco de suas palavras de ontem, mas com o desassombro e a meticulosidade de que demos mostras até mesmo quando muito junto de nós se trabalhava em sentido oposto, não podemos deixar de continuar a deplorar a soltura do "leader" fascista inglês, Oswald Mosley. Esse homem seria o quisling de sua patria, se a Inglaterra não houvesse resistido. Sua impunidade é uma afronta a todos os ingleses que presentemente morrem no campo de batalha.

(Conclue na 2.ª pagina)

Nomeações feitas pelo S. Padre

Notícias procedentes da Cidade do Vaticano revelam que o Sumo Pontifice nomeou o Exmo. Revmo. Monsenhor Krieg, Capelão da Guarda Suiça, para conselheiro da Sagrada Congregação dos Seminarios e Universidades; o Exmo. Monsenhor Nicolas Dudas para Administrador Apostolico na Hungria e o Revmo. Padre Leonardo Rodriguez Bayon para Coadjutor do Arcebispado de Lima.

NO MONUMENTO A CRISTO REI EM TEXAS



Mais de 20.000 pessoas fizeram a peregrinação anual à imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, no alto do Monte Cristo Rey, em El Paso, Texas. Muitos soldados norte-americanos participaram dessa piedosa cerimonia religiosa, orando pela vitoria. (Foto da Inter-Americana).

Tolerancia, interconfessionalismo e politica da mão estendida

Algumas considerações em torno de um artigo do "Osservatore Romano"

O boletim "Noticioso Católico Internacional", publicado em Buenos Aires, em sua edição de 21 de novembro do ano p. findo, traz um artigo do "Osservatore Romano", transmitido pela Rádio Vaticano em lingua inglesa a 24 de agosto p.p., a propósito da colaboração de católicos e não-católicos em questões sociais ou políticas.

Examinemos atentamente essas palavras do órgão oficioso da Santa Sé.

TOLERANCIA E INTOLERANCIA

De início, mostra-nos o citado artigo como a Igreja sabe ser ao mesmo tempo tolerante e intolerante, transigente e intransigente, inflexivel em matéria de princípios e ao mesmo tempo conciliadora no terreno dos fatos.

Ha quem julgue que a intolerancia, a intransigencia e o farisaismo são o que de pior existe no totalitarismo. Que pensar de um totalitarismo farisaicamente transigente e tolerante? Será o nazismo menos nocivo se extinguir a Gestapo e vier muito manso, transigente e tolerante, a pregar suas doutrinas? Deixou o comunismo o seu pior veneno porque "extinguiu" a Terceira Internacional e porque "tolera" o cismático Sergio? Será o comunismo do Deão de Cantuária mais aceitavel que o de Bela Kun e o de Lenine, pelo fato de ser pregado como fruto da "evolução" em vez da "revolução"? Representará o que ha de menos mau no liberalismo a indulgencia com que os seus sectarios olham todas as religiões e todas as correntes filosoficas, por mais revolucionarias que sejam?

A tolerancia só se exerce com relação às coisas más. Com efeito, é absurdo dizer-se que se tolera um bem. O conceito católico de intolerancia nasce do fato de que ha coisas más que podem ser toleradas e coisas más que não podem nem devem ser toleradas. Daí saber a Igreja ser santamente tolerante e intolerante, ao mesmo tempo, a serviço do bem. Oliberalismo, porem, e os totalitarismos saidos de seu selo, praticam ora a falsa tolerancia, ora a falsa intolerancia, conforme as conveniencias de seus nefandos desígnios. Dos liberais disse Leão XIII que "estes grandes defensores da tolerancia são duros e intransigentes, na pratica, quando se trata do catolicismo". (Enc. Libertas). Dos totalitarios tambem podemos afirmar que sua falsa tolerancia é mais perigosa para os católicos do que sua falsa tolerancia.

O MAIOR BEM QUE NOSSO SENHOR DEIXOU NO MUNDO

Affirmou o Santo Padre Pio XI, citando Santo Anselmo, que o maior bem que Nosso Senhor deixou na terra foi a liberdade de Sua Igreja. Acrescenta o Pontífice da Ação Católica que onde não existe esta liberdade, os povos tambem são escravos. Eis em poucas palavras resumida toda a malicia do totalitarismo. Portanto, o que de pior existe no totaliarismo não é, em primeiro lugar, nem sua intransigencia, nem sua intolerancia, nem seu farisaismo, mas o fato de atentar contra esse maior bem que o Divino Salvador deixou no mundo. Os próprios atentados contra os direitos da familia e da pessoa humana podem ser considerados como consequencia dos golpes desferidos contra a liberdade da Igreja. "Legitima dispensadora dos ensinamentos do Evangelho, não se revela somente como a consoladora e a redentora das almas; ela é ainda a fonte eterna da justiça e da caridade, e a propagadora, ao mesmo tempo que a guardiã, da liberdade verdadeira e da única igualdade que é possivel aqui na terra". Por isso, "graças à Igreja, os povos submetidos à sua influencia não tiveram que temer a servidão, pois ela desviou os principes do caminho da tirania". Daí a guerra movida pelo totalitarismo contra ela. E nessa guerra, repetimos, a falsa transigencia e a falsa tolerancia são armas muito mais perigosas que a falsa intransigencia e a falsa intolerancia, como veremos adiante.

Isto posto, continuemos a analisar o artigo do "Osservatore Romano", para ver se ele poderá ser interpretado como favoravel à colaboração de católicos e não-católicos na construção da cidade politica, no gênero da "politique de la main tendue" repudiada por Pio XI com relação aos comunistas.

OS LIMITES DA COLABORAÇÃO

Em primeiro lugar, assinalemos que a tese sustentada pelo citado artigo sobre a colaboração da Igreja com os governos de fato é a mesma que o LEGIONARIO vem sustentando, isto é, é lícita essa colaboração quando visa ao bem comum, sem ferir os principios da doutrina católica e sem que tal colaboração signifique que a Igreja endossa esses regimes. É o caso, por exemplo, já por nós citado, das relações da Igreja com o governo pagão japonês.

A união entre a Igreja e o Estado se entende da Igreja Católica com um Estado dirigido por católicos. O que não for isto, será da parte do Estado uma farça que só redundará em prejuizo para a Igreja.

Diz muito bem o artigo que "a Igreja não pode evitar o contato com a autoridade real de qualquer país, ainda que não seja necessário que se pronuncie sobre se um governo é justo ou injusto, pois este, com efeito, é a autoridade que detem o poder sobre aqueles cidadãos que são, ao mesmo tempo, súditos da Igreja. Esta só intervem e deve intervir para salvaguardar os interesses espirituais deles".

E mesmo no caso de um governo constituido por homens claramente hostis à Igreja e que professam doutrinas que ela condena, tal colaboração, pela mesma razão, não afeta de maneira alguma a atitude de intransigencia que a Igreja assume para com as doutrinas. Quando a Igreja colabora com o governo chinês, não quer isto dizer que aprova o protestantismo de Chiang-Kai-Chek ou confucionismo que os seus ministros por acaso abracem.

OS CATOLICOS NÃO PODEM PARTICIPAR DE MOVIMENTOS INTER-CONFESSIONAIS

Nos regimes liberais, embora a Igreja prefira que a ação dos católicos seja sobretudo uma ação CATOLICA, autoriza ela, em determinados casos, que os católicos influam sobre o programa das agrupações em que lhes é permitido atuar. Estes movimentos porem, são de carater NÃO CONFESSIONAL, nunca de carater INTER-CONFESSIONAL nos moldes da Associação Crista de Moços, na ação social, ou nos moldes da ofensiva pã-cristã lançada pelos "arcebispos" anglicanos e "arquimandritas" cismáticos, na ação politica. No Brasil, como exemplo do que é lícito, podemos citar o apoio dado pela Liga Eleitoral Católica a agremiações partidárias que incluiam elementos católicos e se comprometiam a defender certas reivindicações católicas

—oOo—

Como frisa o artigo em foco, ha tambem um campo variado onde em determinadas circunstancias é admitida a colaboração do clero ou dos leigos com os não-católicos. O assunto se acha, entretanto, regulado pela Santa Sé, que apenas permite tal colaboração quando se trate de um movimento de carater efêmero e desde que não haja perigo para as almas dos fiéis. A este respeito, transcrevemos em nosso último número um trabalho do Padre Sardá y Salvani, em que se acham assinaladas as condições a serem satisfeitas em tais colaborações entre católicos e liberais de vários matizes. Como friza o conhecido pensador espanhol, a experiência tem demonstrado, porem, que tais colaborações, mesmo efêmeras, em geral causam mais mal que bem.

E, insistimos, não podem esses movimentos assumir a forma de uma ação constante e normal, mas de uma ação fortuita e passageira. Todos os exemplos citados pel oartigo do "Osservatore Romano" se enquadram dentro desta regra: — defeza da moral pública contra o divórcio, contra as chagas sociais, a favor da Cruz Vermelha ,da moralização dos espetáculos, etc.. E isto no caso de um país em que os não-católicos representam uma força ponderavel. No Brasil seria ridículo levantar-se esta questão,

QUE PENSAR DA POLITICA DA MÃO ESTENDIDA?

Naturalmente, é claro que não se deve repelir toda iniciativa ou reforma simplesmente porque provêm de um liberal ou de um socialista. Se um liberal, incoerente com sua doutrina, propuzer, por exemplo, que se restabeleça o ensino religioso nas escolas, é claro que seria supina estupidez combater esta idéia pelo fato de partir de um liberal. Do mesmo modo, se um socialista se manifestar partidário de um plano tendente a favorecer a aquisição da casa própria para os pais de familias numerosas, seria infantil sabotar essa idéia pelo fato de partir de um servo da iniquidade.

Daí, porém, concluir que com isso o "Osservatore Romano" recomenda a politica da mão estendida, é avançar demais. O artigo diz claramente que é licito apoiar o que ha de bom nesses liberais e socialistas, quando se puder comprovar ou presumir a boa fé dessas pessoas.

NÃO É PERMITIDA A COLABORAÇÃO COM OS COMUNISTAS

E é justamente em razão da má fé e das insidias de nossos inimigos que o Santo Padre Pio XI proibe toda e qualquer colaboração com os comunistas, como aliás, pelas mesmissimas razões não se pode colaborar com os neo-pagãos de Rosenberg. Diz ele na Encíclica "Divinis Redemptoris": — "Assim, em outras partes, sem renunciar um instante siquer a seus perversos principios, convidam os católicos a colaborar com eles no campo que denominam humanitário e caritativo, propondo às vezes coisas de todo conformes ao espirito cristão e à doutrina da Igreja. Em outras, ainda, levam a hipocrisia até ao ponto de fazer crer que o comunismo em países de maior fé e maior cultura assumirá um aspecto maisc almo, não impedirá o culto religioso e respeita-

(Conclue na 3.ª pagina)

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, acaba de publicar um relatório de suas atividades. Otimamente impresso, contem esse magnifico relatório dados interessantes sobre as varias iniciativas a cargo da "Liga das Senhoras Católicas" como por exemplo: "Restaurante Feminino", situado à Rua Asdrubal Nascimento, 77, onde são servidas refeições às moças que trabalham na cidade; "Escola de Educação Doméstica" à rua Alexandre Levi, 78, que tem por fim ministrar às suas alunas os conhecimentos necessários para um melhor desempenho de suas funções no lar; "Escola de Comercio", à avenida São João, 1613, que proporciona às moças preparo tecnico comercial aliado a sólida formação profissional católica; "Pensão Santa Monica", a rua 25 de Janeiro, 56, é um segundo lar oferecido, em condições accessiveis a todas, a senhoras e moças privadas do convivio de suas familias; "Departamento de Auxilio Social", à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, que se encarrega da venda de trabalhos manuais; "Secção de Apostolado", à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, compreendendo três setores: culto, assistencia individual e Oficina São José; "Dispensario de Pediatria São José", à rua Luiz Gama, 467, que cuida de crianças das classes menos favorecidas, prevenindo e combatendo os males da infancia; "Berçário", à rua Barão de Campinas, 376, resolve o problema da assistencia aos lactantes conforme os mais eficientes métodos de puericultura; "Casa da Infancia", na Freguesia do Ó, onde as crianças de 3 a 7 anos, recebem uma carinhosa assistencia; "Educandário D. Duarte", que é uma cidade em miniatura, onde os menores desamparados recebem os indispensaveis recursos espirituais e materiais; e por fim o "Departamento de Assistencia às Vitimas da Revolução de 1932", à avenida Brigadeiro Luiz Antonio 580, que distribue recursos mensais às vitimas da Revolução de 1932.

O "Educandário D. Duarte", a maior obra da Liga, abriga as crianças abandonadas de 7 a 18 anos. Essas crianças recebem ao lado de conhecimentos necessários para o exercicio de uma profissão licita, uma boa instrução religiosa, que deverá mais tarde, orientar toda a vida desses futuros operários.

O educandário já conta com seis anos de bons serviços prestados à sociedade paulista. Atualmente, 550 abrigados, recebem num ambiente são, uma proveitosa educação.

Existe tambem um serviço de readaptação social dos menores egressos do Educandário. Assim não se verá malogrado o trabalho de anos e anos de grandes esforços pela preservação dos menores abandonados.

Conferencia do Exmo. Prelado de Santana da Ilha do Bananal

No dia 7 ultimo, às 20,30, no salão *nobre da Curia Metropolitana, o Exmo.* Revmo. Mons. Frei Candido Bento Penso, O. P. Administrador Apostolico da Prelazia de Santana da ilha de Bananal, fez mais uma de suas interessantissimas conferencias, desta vez sobre suas viagens "da cidade de Goiaz, através o rio Araguaia, até a Ilha do Bananal". Essa conferencia, ilustrada por copiosas e otimas projeções luminosas, agradou imensamente à numerosa assistencia, que aplaudiu calorosamente o Exmo. Revmo. Sr. Prelado,

Festa de Nossa Senhora do Rosario

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos fará realizar no p. f. dia 16, em sua Igreja, no largo Paisandú, a festa da Virgem Santissima do Rosario, tendo sido organizado o seguinte programa:

Do 7 a 15 de janeiro:

As 20 horas: Novena com terço, Ladainha de Nossa Senhora, Benção com o SS. Sacramento e Jaculatorias da Virgem do Rosario.

Dia 14, após a novena, será realizada a Assembléia Geral que elegerá os irmãos que administrarão a Irmandade durante o ano compromissal de 1944 a 1945.

Dia 16:

As 8,30 horas: Missa compromissal celebrada pelo Revmo. Pe. Dr. Arnaldo de Souza Pereira, com comunhão geral dos irmãos e alunos do Catecismo e fieis em geral.

As 9,50 horas: Recepção solene aos festeiros.

As 10 horas: Sonele Missa cantada a grande orquestra, sob a regencia do co-irmão maestro Carlos Cruz, que executará a Missa a 4 vozes "Patriarchalis", de Perosi, ocupando a tribuna sagrada o Exmo. e Revmo Monsenhor João Batista Martins Ladeira, dignissimo Arcediago do Cabido Metropolitano.

As 17 horas: Procissão da veneranda imagem de Nossa Senhora do Rosario, que percorrerá o itinerario seguinte: largo Paisandú, rua Visconde do Rio Branco, rua Vitoria, praça Dr. Julio Mesquita, avenida São João, largo Paisandú.

Após a entrada da Procissão, sermão, pelo Revmo. Pe. Dr. Arnaldo de Souza Pereira, DD. Capelão da Irmandade — "Te Deum" — Benção com o SS. Sacramento — Jaculatorias de Nossa Senhora do Rosario.

A seguir, posse dos festeiros e Mesa Administrativa, eleitos para o ano Compromissal de 1944-1945.

Todos essas solenidades serão abrilhantadas por uma grande orquestra sob a regencia do irmão maestro Carlos Cruz e presididas pelo Revmo. Sr. Capelão da Irmandade.

Para todas essas solenidades roga-se o comparecimento de todos os irmãos e fieis em geral. Para a procissão pede-se a presença de anjos e virgens. Aos moradores das ruas por onde passar a procissão, pede-se enfeitarem as frentes de suas casas.

O "OSSERVATORE ROMANO" CRÊ NA RESSURREIÇÃO DA FRANÇA E DA ITALIA

Noticias Católicas comunica: A Itália e França hão de levantar-se de novo como nações, insiste o "Osservatore Romano" em um artigo intitulado "Experiência e Realidade", no qual comenta o discurso pronunciado recentemente na Inglaterra por Jan Christian Smuts, Primeiro Ministro da União Sul Africana.

O Primeiro Ministro que expressou seus temores de que a Grã-Bretanha se converta em parte desigual na "grande trindade de potências" — Inglaterra, a Rússia Bolchevista e os Estados Unidos — depois da guerra, disse que ao terminar as hostilidades "três das cinco grandes potências da Europa terão desaparecido".

Diz-se que com isto quiz referir-se a França, Itália e Alemanha. Tambem se lhe atribue as palavras de que a Rússia será "a ama do continente".

O "Osservatore" declara que Itália e França devem levantar-se de novo não só pelo direito da tradição, senão tambem em vista das declarações feitas pelos lideres internacionais sobre o novo mundo e a nova ordem que hão de prevalecer no periodo de post-guerra; este novo mundo e esta nova ordem — faz notar o diario vaticano — orientados por um espirito pleno de toda equidade, que exalta o direito, e em particular, "o direito de toda nação de contribuir ao comum tesouro internacional da prosperidade e da civilização do espirito, com as energias e as possibilidades com que todas as nações estão dotadas.

O "Osservatore" recorda as imensas contribuições que França e Itália têm feito e são capazes de fazer a este tesouro internacional e adverte a irreparavel perda que significaria para o progresso humano que se os ignore e se os substime. O diario afirma sua fé na próxima ressurreição das duas nações.

Indignação em Milão por um roubo sacrilego

Comunica "Noticias Catolicas" que, segundo o diario "La Suisse", uma onda de indignação seguiu-se à noticia dada por Sua Eminencia o Cardial Alfredo Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, do roubo dos vasos sagrados da Igreja de Quartagnino, Arquidiocese de Milão.

Sua Eminencia atribuiu o sacrilegio à atividades de organizações ateas, e exorta aos pais de familia que cuidadosamente advirtam seus filhos contra os perigos desses movimentos, prevenindo-os que tais organizações fazem parte da juventude fascista.

A ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS E O "LEGIONARIO"

É bem conhecida de todos a grande obra realizada pela Assistencia Vicentina aos Mendigos da Sociedade de São Vicente de Paulo, no sentido de dar assistencia espiritual e material aos pobres, e assim conseguir almas para Nosso Senhor. Essa "Assistencia", uma das mais conceituadas no genero em todo o Brasil, vem ha muitos anos prestando aos necessitados os seus valiosos prestimos. É digna de nota a atuação do dr. Vicente Melillo, um dos membros fundadores, que muito tem trabalhado por essa benemerita instituição.

Temos o prazer de transcrever, a seguir, a carta recebida da prestigiosa instituição em fins de dezembro ultimo:

"São Paulo, 29 de dezembro de 1943

A Redação do Legionario.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Atenciosas saudações.

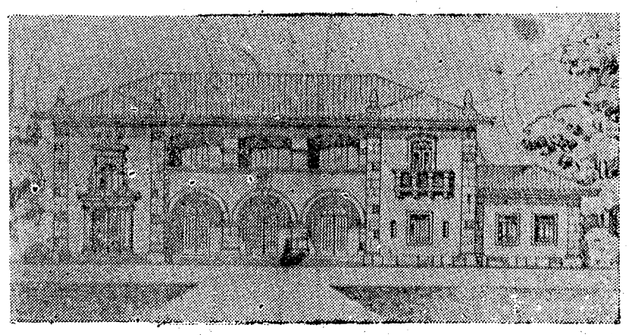
Temos a honra de levar ao conhecimento dessa ilustrada redação, que na ultima reuniáo da diretoria desta "Assistencia", por proposta unanimemente aprovada, foi deliberado inscrever-se em ata, um voto de profundo reconhecimento a esse querido orgão da imprensa catolica, pelo constante e generoso apoio que sempre dispensou a todos os nossos empreendimentos em prol dos desvalidos.

Ainda enviamos a essa redação os nossos melhores e sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, com as preces que dirigimos ao bom Deus para que cumule com suas mais preciosas graças e bençãos a todos quanto aí trabalham, assim como a todos os entes que lhes são caros.

Reiterando-lhes as expressões de nossa mais alta estima e admiração, subscrevemo-nos,

atto. amo. e serv. em Jesus Cristo — (a) dr. Vicente Melillo, pela diretoria".

INAUGURAÇÃO DO NOVO PALACIO EPISCOPAL DE JACAREZINHO



A Diocese de Jacarezinho prepara-se para os festejos da inauguração do novo palacio episcopal, no proximo dia 20 do corrente.

Logo após a sua posse em fevereiro de 1942, começou o Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula os trabalhos da construção da nova Catedral e da residencia episcopal.

Graças aos seus grandes esforços e às cooperação generosa dos seus diocesanos e de seus amigos, conseguiu o Exmo Sr. Bispo terminar já o magnifico edifício episcopal onde funcionará tambem a Curia Diocesana.

A construção, que é de puro estilo colonial, teve sua planta desenhada pelo sr. Benedito Calixto de Jesus Neto, e foi executada pelo sr. Luiz Plazza. A fachada é ampla e majestosa com três arcos na entrada, salientando-se, tambem, a porta que dá acesso para a Capela que ocupa toda uma ala do edifício. Mereceram especial cuidado o salão do trono e a vasta sala da biblioteca. A curia foi construida na ala oposta à capela e compreende três vastos salões e a sala das audiencias.

Presidirá as solenidades da inauguração o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Curitiba, D. Euscbio da Rocha.

Os festejos obedecerão o seguinte programa:

Dia 19 de janeiro — Recepção ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Atico Eusebio da Rocha, DD Arcebispo Metropolitano, e Exmos. Srs Bispos.

Saudará o Sr. Arcebispo, o sr. dr. João de Aguiar, dd. Prefeito.

As 17 horas — Inauguração da placa da rua Dom Taddei. Falará o Revmo. Sr. Pe. Luiz Otão, P. S. M., DD. diretor do Ginasio Cristo Rei.

Dia 20 de janeiro — As 9 horas, solene Missa Pontificai pelo Sr. Arcebispo, pregando Mons. Belchior, Paroco de Cambará. Após a Missa, recepção ao Clero.

As 15 horas, inauguração solene do Palacio Episcopal, falando o Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo Diocesano. Recepção às exmas. autoridades, às Religiosas, associações e às familias de Jacarezinho.

As 20 horas, banquete oferecido ao Exmo. e Revmo Sr. Arcebispo e Bispos pela Prefeitura Municipal, no Jacarezinho Clube.

Dia 21 de janeiro — As 9 horas, lançamento da pedra fundamental do Orfanato e Asilo São José.

As 10 horas, visitas.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 - 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redacção e officinas mas pede que não sejam ás mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Por isto, folgamos em registrar que um deputado americano escreveu uma carta ao sr. Herbert C. Pell, membro norte-americano da Camara de Investigações dos Crimes de Guerra das Nações Unidas, lembrando que a soltura de Mosley não é um caso puramente inglês, mas interessa tambem a outros paises. Aquele parlamentar acrescenta que "a mulher de Mosley não está doente. Ela é tão culpada quanto ele. Tambem outros fascistas foram libertados e tambem não estavam doentes".

São essas inexplicaveis fraquezas que nos inspiram o receio de que depois da guerra a hidra do nazismo não morra.

* * *

Voltamos ao Gal. Smuts, de que ha tempos atraz ja tratamos. Em sua ultima entrevista, declarou ele que "nos achamos diante de uma das maiores revoluções da historia humana, que não poderá ser comparada com as revoluções dos livros". Declamações vagas, inconsistentes, apavorantes Revolução? em que sentido? De quem contra quem? Para conseguir o que? Porque não ser mais explicito?

* * *

Fala-se muito na diferença entre o nazismo e comunismo. O LEGIONARIO sempre mostrou que essa diferença é nula.

Um dos aspectos tipicos do nazismo é seu odio a todos os elementos da antiga aristocracia europeia. Perseguiu-os com o odio feroz e estupido dos comunistas. E até agora, quando o nazismo está em vias de esboroamento, continua nessa perseguição.

De Londres, veio-nos o telegrama de que o principe e a princeza de Bourbon-Parma foram presos na França, e remetidos a um campo de concentração na Alemanha.

Porque? Simplesmente porque são principes, será provavelmente.

E enquanto por motivos desses se prendem pessoas nas regiões desgraçadas pelas tropas pardas, na Inglaterra se soltam traidores como o quisling Oswald Mosley...

COMENTANDO...

O "BISPO" SALOMÃO

O chefe da Igreja Catolica Livre — arapuca armada pelo snr. Salomão Ferraz para tudibriar os incautos — fez declarações pela Imprensa a respeito de uma plataforma em que se consubstanciam os principios religiosos de sua igrejinha. Os trechos mais importantes da referida plataforma constam daquelas declarações. A confusão é tremenda: verdades elementares e erros palmares se encontram lado a lado num complexo indistincto. Vê-se que a menor preocupação do snr. Salomão é ser claro, "et pour cause". Fica-se, por exemplo, sem se saber se Jesus Cristo é ou não é Deus verdadeiro. A respeito da Santissima Trindade, dogma fundamental do Cristianismo, nem uma palavra. Estas verdades primordiais não podiam deixar de ser claramente estabelecidas num programa religioso.

Porem, o snr. Salomão é contrario aos dogmas. O que vale para ele é a "experiencia direta com uma personalidade viva, real transbordante de luz e de poder espiritual". a personalidade de Jesus Cristo Assim mesmo a natureza desta personalidade não poderia ser objeto de uma definição dogmatica. Cada um que faça sua experiencia, e tire suas conclusões. Como fazer esta experiencia direta de Jesus Cristo, é coisa que o snr. Salomão não se dá ao trabalho de explicar: tudo fica em declamações vagas, proprias a produzir exaltações sentimentais. É uma das modalidades do vitalismo, tão nosso conhecido sob outras variantes.

Alem disso, como perfeito intrujão, o snr. Salomão atribue à Igreja Catolica uma porção de mazelas, formando um fantasma que ele pode derrotar facilmente. Ele, que é tão contrario aos dogmas, dogmatisa a respeito da Igreja, inventando um mundo de mentiras, e fazendo dela uma completa encarnação do Anti-Cristianismo. Assim o Clero Catolico se interporia entre Jesus Cristo e o fiel como certos oficiais de gabinete interceptam o contato das partes com o chefe da repartição, subordinando-as a seus caprichos, cevando nelas seu apetite de mando e de bajulações. Parece que o snr. Salomão tem sido maltratado pelos oficiais de gabinete... Tambem não se leve em conta o angulo burocratico pelo qual o snr. Salomão vê as relações entre Cristo e o fiel; ha muita gente hoje que vê na Burocracia, a sucessora autentica da Aristocracia. Não é de extranhar, pois, que um snr. Salomão veja nela a imagem do Reino de Deus: a Igreja, uma repartição; Jesus Cristo, o chefe; os ministros, os funcionarios; e os fieis as partes. "Infinitus est numerus stultorum".

O mais interessante é que o snr. Salomão vai dizendo todas estas coisas sem nada provar. Mesmo os trechos da Escritura que ele cita não tem nenhuma relação com as suas babozeiras nem poderiam ter. Em compensação o snr. Salomão deixa de citar uma infinidade de outros trechos, em que se vê a clara condenação de suas ideas. Por exemplo, nada aparece sobre o mandat que Nosso Senhor deu aos Apostolos e Discipulos, pelo qual foram constituidos em autoridade sobre os fieis, nem as confirmações historicas tão abundantes sobre a vigencia desta autoridade. Tambem a categorica afirmação de S. Paulo de que, se um anjo viesse pregar doutrina diferente, não deveriamos ouvi-lo, não aparece em cena.

O mais curioso é que o snr. Salomão, que diz tanta coisa sobre o mandonismo do Clero, é ele mesmo louquinho para ser bispo. Até usa cruz peitoral e só conferé o tratamento de "dom"... Ora, "seu" Salomão, deixe disso!

Um discurso providencial

Plinio Corrêa de Oliveira

Em nossa "página da Ação Católica", transcrevêmos um discurso de S. Excia. Revma., o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do R. de Janeiro, acerca das Congregações Marianas. As diretrizes sábias, claras, firmes, do sucessor de Dom Sebastião Leme constituem um fecundo tema de meditação para os católicos, e máxime para os Congregados Marianos do Brasil inteiro.

* * *

O novo Arcebispo do Rio de Janeiro começou sua oração aos marianos, lembrando o extraordinário carinho que lhes tinha o Cardeal Dom Leme, de inesquecivel memória, e, especialmente, a piedade comovedora de que o pranteado Prelado deu provas, exigindo, à hora da morte, sua fita azul de Congregado Mariano, para com ela, comparecer ante o Tribunal de Deus.

Andou com raro acerto o Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara, rememorando estes fatos. Eles constituem, para os Congregados Marianos, jóias de sumo valor no escrinio de suas nobres tradições, incentivo sempre fecundo e sempre novo, para uma perfeição interior e uma fecundidade apostólica cada vez mais intensas.

* * *

Os que têm estado ultimamente no Rio de Janeiro contam a impressão profunda que tem deixado em todas as Paróquias da Capital do Pais as visitas pastorais empreendidas pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime Camara. O Pastor se mostra nelas com toda a amplitude de seu zêlo vigoroso, claro, ardente. Refratário a palavrório meramente protocolar, a exterioridades vãs, Dom Jaime Camara é um partidário resoluto da ação direta, fecunda, despretenciosa mas realmente capaz de atrair almas a Nosso Senho, Jesus Cristo.

Por isto mesmo, quer ver tudo, analizar tudo, e entrar em contato direto com os Paroquianos. Causou, por exemplo, geral edificação vê-lo dar pessoalmente aulas de Catecismo às criancinhas das Paróquias, meio muito mais adequado para incutir o respeito e o amor ao Bispo, e ao mesmo tempo inculcar a urgência, sublimidade e nobreza do ensino catequético, do que um longo discurso de horas inteiras.

Este ancelo de resultados bem tangiveis e úteis inspirou o primeiro principio enunciado em seu discurso: as Congregações Marianas não devem ser um movimento de élite social.

Com efeito, quem imaginasse que o apostolado católico deve penetrar em uma só das classes sociais, faria prova de uma visão singularmente desfigurada, dos verdadeiros problemas de nossos dias e de todos os tempos. Nosso Senhor veio para salvar todos os homens, e não apenas alguns. Como, pois, explicar que a preferência do apostolado vá exclusivamente para alguns, e não se extenda a todos?

Neste sentido, cumpre confessar que não faltam pessoas que perdem todo senso de equilibrio. Ou focalicam de tal maneira a necessidade de um apostolado nas altas classes sociais, que se tem a impressão de que para elas o resto do mundo não existe. Outras, pelo contrário, de tal maneira se engolfam no trabalho pela conversão do operariado, que parecem por vezes considerar desperdiçado qualquer tempo gasto em evangelizar os intelectuais. Não deve ser assim o verdadeiro apostolado, que guarda em tudo o senso das proporções. Nas fileiras católicas, o aristocrata, o burguez, o operário, têm cada qual seu lugar. A Igreja não fecha os olhos nem os braços a qualquer classe; deseja cristianizar a todas elas fazendo com que, cada qual na esfera própria, trabalhe pela glória de Deus e pelo Reino de Cristo, Nosso Senhor.

* * *

Em intima conexão com este sentido de universalidade do apostolado católico, se encontra outro principio fecundissimo, que o Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime Camara enuncia em seu discurso: nas Congregações Marianas ha lugar para pessoas de todos os estados ou idades.

Entretanto, neste como em qualquer outro assunto, a Santa Igreja não deseja confusão. Ha lugar para todos os estados e idades, é certo. Mas nem para todas as idades, nem para todos os estados compete o mesmo lugar. Assim, uns são os problemas, as preocupações, as lutas do adolescente, outros os do homem adulto, outros os dos meninos. Como poderá ser possivel ministrar utilmente uma formação a elementos tão heterogêneos, em uma mesma reunião?

Para falar a povos de idiomas diferentes, os Apóstolos precisaram do milagre de Pentecostes. Para falar com eficácia a pessoas de idades e problemas tão diversos, não seria preciso um milagre muito menor. Com efeito, se se tratasse de uma simples reunião, a evocação dos temas capazes de trazer proveito às almas católicas de qualquer idade ou situação poderiam ser tratados utilmente diante de todos. Mas formar é coisa muito mais alta e complexa do que fazer uma ou outra reunião. Formar é unir a alma à Igreja Católica, retificando, sanando, elevando tudo quanto nela possa haver de desviado, enfermiço, baixo. Para isto, é preciso que os problemas peculiares a cada alma sejam considerados de modo concreto e minucioso. Em uma reunião de almas afins pelos problemas, deveres e preocupações que têm, esta tarefa é possivel, se completada pela direção espiritual. Mas como pretender realiza-la em um ambiente heterogêneo, em que inevitavelmente uma parte bocejará sempre que o assunto se ajustar de modo estrito, particular, direto, aos problemas peculiares à outra parte?

É precisamente por isto, que o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro dá a seus marianos uma palavra de ordem formal: instituir Congregações para os varios estados ou idades, ou, pelo menos, em cada Congregação fundar secções especializadas para estas diferentes categorias.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara tambem definiu em sua alocução outro principio verdadeiramente de ouro: "um critério seguro e rigido na escolha dos elementos que aspiram à fita de Nossa Senhora".

Em nossa última edição tivemos ocasião de mencionar com satisfação que São Paulo começa a aproveitar da presença de um homem verdadeiramente providencial entre nós, que é o Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux, diretor do secretariado geral das Congregações Marianas em Roma. Formador emérito, que tem realizado no campo mais restrito do Colégio São Luiz, verdadeiras maravilhas, seu aproveitamento em escala mais larga, para a formação dos Congregados Marianos em geral produzirá resultados que serão para São Paulo uma benção de Nossa Senhora.

As palavras do ilustre Arcebispo do Rio de Janeiro constituem indiretamente um verdadeiro estimulo para que os Congregados de São Paulo se sirvam dessa ocasião única, que o Revmo. Sr. Pe. Agostinho Mendicute em muito boa hora, acaba de lhes franquear. Com efeito, sempre que se fala em seleção de membros para a A. C. ou para as associações auxiliares como p. ex. as Congregações Marianas, tem-se a impressão de que com tanta seleção nada vai por diante. Com efeito, selecionando-se, ninguem entra. Não entrando, o movimento se estiola. Estiolando-se, morre.

É óbvio que toda seleção, por rigorosa que seja, precisa ser entendida em termos de bom senso. Mas é mister que a seleção exista, e que seja autêntica, isto é que produza uma verdadeira depuração de elementos imprestáveis.

E com isto a associação não morre: dá prova de vitalidade. Com efeito, a seleção depauperaria se a organização não soubesse formar seus membros. Mas, toda organização apostólica que queira ter títulos para vencer no apostolado deve, antes de tudo e acima de tudo, saber formar. Como poderá pretender reformar o mundo inteiro uma organização, que não sabe reformar seus próprios membros? É muitissimo desejável que os Congregados ou membros da A. C. sejam numerosos. O que não é desejável, é que a organização forme tão pouco, ou tão mal, que para que sejam numerosos seus membros, ela os deva aceitar, dignos ou indignos, suficientes ou insuficientes. Que se diria de um organismo em que os rins deixassem de filtrar, sob pretexto de que com isto se depaupera o sangue?

Seleção razoavel, mas séria, eficaz, pressupondo formação metódica, profunda, forte, que mais pode desejar uma organização?

* * *

Vale para os Congregados e em geral para os católicos do Brasil inteiro o apêlo ardente do Arcebispo do R. de Janeiro para que combatam os abusos das modas, dos casinos, das praias. Ainda está vivo o eco das palavras eloquentes do Episcopado Paulista, levantando-se especialmente contra a desordem dos casinos. São palavras que não prescrevem, e as quais as declarações do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro vêm dar nova e mais palpitante atualidade. O apostolado não é um pacto do católico com o mal que ha no mundo. É um repúdio de todo mal. E repúdio de viseira erguida. Na luta caridosa mas desassombrada contra estes desmandos, ha para todo católico um grave dever.

* * *

Mas o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro lembra muito bem que essa reforma do mundo começa por ser uma reforma de nós mesmos. É por aí que deve começar todo apostolado. Somos antes de tudo apostolos de nós mesmos. Sem vida interior, sem piedade sólida e profunda, sem verdadeira instrução religiosa, não ha apostolado fecundo. E aí que se encontra, como bem escreveu Dom Chautard, em seu livro "Alma de Todo o Apostolado", a raiz verdadeira de todos os triunfos apostólicos. E foram neste sentido as palavras finais da alocução do atual Arcebispo do Rio.

* * *

Compreende-se, depois de tudo isto, que equivale em uma vigorosa afirmação do muito que a Autoridade Eclesiástica espera e deseja dos Congregados Marianos, que S. Excia. Revma. afirmé que "é com imenso prazer que vê em suas visitas pastorais pelos subúrbios, pelas paróquias pobres da metrópole, sempre o Congregado Mariano solicito, ativo, dinamico, realmente empenhado em ajudar em tudo, ao Vigário nas cerimônias da Paróquia. S. Excia. aplaude e mais que isto sugere que se fundem novas Congregações naquelas paróquias que ainda não as teem".

São esses os votos expressos pelo Sumo Pontifice Pio XII na Carta "Com Particular Complacencia", dirigida ao Cardeal Dom Sebastião Leme sôbre o assunto. Esses devem ser, pois, tambem os votos de todos os leitores do LEGIONARIO, que devem rezar ardentemente neste sentido.

* * *

E uma observação final. O estilo é o homem, diz-se. Procurem nossos leitores esse discurso, que hoje publicamos: tantos principios de ouro estão contidos em uma alocução rápida, pequena, sem um só floreio inútil, de vã oratoria. É bem uma imagem da alma do novo Arcebispo do Rio, desejoso antes de tudo e acima de tudo de resultados práticos, de enunciar verdades substanciosas, de dar diretrizes precisas, porque é nisso que se pode, essencialmente, conseguir em matéria de apostolado a maior glória de Deus.

AS INTENÇÕES DO SANTO PADRE

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

E' o proprio Pontifice que pede aos membros do Apostolado da Oração que orem por suas intenções durante o presente mês. Prevenindo o pensamento do Diretor dessa piedosa associação, exprimiu ele seu desejo de ver, cada ano, suas intenções gerais e particulares recomendadas às orações dos fieis durante um mês inteiro.

Foi-lhe imediatamente reservado o primeiro mês do ano.

E' facil compreender o estado de alma que inspira este pedido do augusto Pontifice.

Diante da multidão de preocupações que o acabrunham, Pio XII sente-se impotente para dar remedio aos males que surgem de toda a parte. Faz pois um apelo ao socorro divino para realizar o que ultrapassa suas forças. E afim de obte-lo mais seguramente, em maior abundancia, pede-nos que unamos nossas orações às suas.

Destas intenções, destas preocupações que salteiam a alma do Pastor supremo da Igreja, já S. Paulo nos dava uma ideia em sua segunda Epistola aos Corintios. Rememora os multiplos perigos a que se achava exposto: os falsos irmãos, os trabalhos, as penas, os cuidados de cada dia, a solicitude de todas as Igrejas, etc. "Quem é fraco que eu não seja fraco tambem? acrescentava ele; quem vem a cair sem que um fogo me devore?" (II. Cor. XI. 26)

E' o que sente o soberano Pontifice. Relanceando o olhar sobre o mundo, encontra muitos motivos de consolação, mas motivos de tristeza e de inquietação absorvem para logo seus pensamentos. Há grandes interesses que constituem objeto ordinario de nossas suplicas pelo Papa e que sempre devemos ter em vista em nossas orações publicas pelas intenções do soberano Pontifice; há, em seguida, intenções menos universais inspiradas pelas circunstancias; há enfim, intenções pessoais e particulares que nem sempre são as menos importantes.

AS INTENÇÕES GERAIS

As intenções gerais que nos são recomendadas quando devemos orar pelas intenções do Papa, seja para ganhar as indulgencias, seja em certas solenidades, como as quarenta horas ou os jubileus, estas intenções nos são conhecidas. E' a exaltação da santa Igreja, a extirpação das heresias, a propagação da fé, a conversão dos pecadores, a paz e a concordia entre os principes cristãos. Certos acontecimentos, ou circunstancias particulares graves, impoem às vezes ao espirito do Papa novos cuidados, de que deseja tornar participantes os fieis, pedindo-lhes que unam suas orações às dele.

Hoje entra na órbita destas intenções o espetaculo desolador do mundo em chamas, os ingentes sofrimentos de milhões de creaturas, as ameaças que acarretariam para os povos e para a Igreja o triunfo dos dois maiores inimigos da humanidade: o nazismo e o comunismo.

AS INTENÇÕES PARTICULARES

Além do que poderiamos chamar as grandes intenções do soberano Pontifice, há os cuidados de cada dia, as inquietações do Chefe da Igreja, a interminavel historia dos obstaculos que ele encontra no cumprimento de sua obra apostolica, a das fraquezas humanas que tanto o magoam, as miserias que ele não pode aliviar, as empresas que não pode começar ou levar a cabo, todos os desejos secretos, todas as causas de tristeza que ele oculta em seu coração ou só desvenda a seus intimos.

Eis o que constitue as inumeraveis intenções particulares pelas quais deseja o Papa que oremos. E' facil fazer uma ideia das inquietações que lhe traz esta "solicitude de todas as Igrejas" de que falava S. Paulo. Em cada pais, com efeito, surgem problemas, cuja solução virá de Roma; decisões que devem ser tomadas, juizos que devem ser emitidos, causas delicadas que aguardam a sentença do Chefe Supremo. Pensemos, por exemplo, nas multiplas adatações de que necessita o estabelecimento da Igreja entre as nações infieis, na Africa, na India, na China, no Japão. Cada divisão de diocese suscita um conjunto de questões delicadas: nomeação de Bispos, fundações de seminarios, recrutamento do Clero; ensino, obras de caridade, etc. Não julguemos que a Igreja progride sem encontrar obstaculos, que basta ao Papa lançar uma palavra de ordem para que seja livre de passar em seguida a outra coisa e que a execução irá por si mesma. Sua aprovação, sua direção, sua intervenção são requeridas de todos os lados. Bastaria pensar nas imensas dificuldades de ordem espiritual que oferece o nosso Brasil, que, entretanto, não parece um dos paises mais agitados, e menos desprotegidos.

Atento aos acontecimentos, o Pai dos fieis o é igualmente às pessoas.

Anima os esforços dos bons operarios, alegra-se com seus triunfos, mas tambem se entristece com os erros dos que se desviam do bom caminho, deplora as fraquezas e defecções, esforça-se por restabelecer na via do dever os que erram, empenha-se em reerguer os que caem, em suprir às deficiencias, em impedir a extensão do mal.

Não obstante seu desejo de fazer bem a todos, deve confessar que sua ação é limitada, que não pode remediar todos os erros nem suprimir todas as misérias.

Há melindres que não pode evitar, há injustiças que não pode reparar, não obstante seus protestos ou suas intervenções; há ainda conflito de interesses que não pode conciliar, sacrificios que deve impor, apezar do desejo de poupar os legitimos sentimentos ou a sensibilidade mal ferida de seus filhos. E' mister pedir a Deus que esclareça constantemente a seu Vigario, que lhe dê a força de cumprir sempre seu dever, de resistir ao mal e de extender sem cessar a influencia da Igreja para a salvação do maior numero possivel de almas. Repitamos muitas vezes de boca e de coração, estas palavras da liturgia: "Dai-lhe Senhor a graça de arrastar com o exemplo e com a palavra aos que dirige; afim de que chegue à vida eterna com o rebanho que lhe foi confiado."

A RESPOSTA DOS FIEIS

A oração pelo Papa supõe, entre os fieis, disposições que não devemos deixar de cultivar. Antes do mais devemos lembrar-nos do papel da oração na economia da Providencia divina. Deseja Deus que lhe peçamos ainda aquilo que ele deseja ardentemente nos conceder.

Prometeu sua assistencia à Igreja e com ela está até a consumação dos seculos, as portas do inferno não prevalecerão contra ela, garantiu-lhe a infalibilidade, da qual é principal depositario o Soberano Pontifice, quer a propagação da Igreja e a irradiação de sua influencia em todos os homens. E, entretanto, graças mais abundantes serão concedidas para a realização da obra tão magnifica, se fossem elas pedidas com mais insistencia por maior numero de intercessores. O ato de dependencia, de submissão, de confiança, que traz consigo a oração, é uma homenagem a que Deus tem direito, que lhe apraz e que Ele recompensa necessariamente. E' nesta crença que se apoia o Papa para nos pedir que oremos por suas intenções. Sabe ele muito bem que o socorro divino lhe é assegurado para governar a Igreja; mas sabe tambem que este socorro será mais poderoso se for pedido com mais união e fervor. A prece pelo Soberano Pontifice supõe ainda um grande apego à Igreja, um verdadeiro zelo pela gloria de Deus e salvação das almas; em suma, uma caridade sincera, esclarecida.

Não são, com efeito, os interesses pessoais do Papa que nós temos sobretudo em vista; nosso amor ao Pontifice atinge, em sua pessoa, o Vigario de Jesus Cristo, o Chefe visivel da Igreja. Para ele, com ele, pedimos que a obra da Redenção, começada por Jesus Cristo, prossiga em nossos tempos. Para isto desejamos que o Papa seja livre e que sua ação seja poderosa. Sentimos que o esplendor da Igreja depende em grande parte da pessoa de seu Chefe. E' por isto que desejamos que este seja esclarecido forte, respeitado, obedecido de todos; "que o Senhor o conserve e vivifique, que o torne feliz sobre a terra e que ele escape aos embustes de seus inimigos."

Orando pelo Papa, permanecemos fieis a uma tradição muito antiga. Poucos anos após a ascensão do Senhor, Pedro foi detido e lançado na prisão em Jerusalém. "Enquanto Pedro estava assim guardado na prisão, dizem os Átos dos Apostolos, a Igreja não cessava de dirigir por ele preces a Deus." Estas orações foram ouvidas. Na noite precedente ao dia em que Pedro devia comparecer diante de Herodes, um anjo apareceu-lhe fez cair as cadeias de suas mãos, abriu as portas da prisão, conduziu-o à rua e desapareceu. Então, tornado a si, Pedro dirigiu-se para a casa de Maria a mãe de João, cognominado Marcos; onde uma numerosa assembleia estava em oração. Vendo-o, foram tomados de estupor. Mas Pedro, fazendo-lhes um sinal com as mãos, lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão E acrescentou; "Ide levar esta nova a Tiago e aos irmãos". Em seguida saiu e se foi para outro lugar." (Act. XII)

Pedro na prisão, subitamente libertado por um anjo enquanto todos os irmãos estavam em oração, é a imagem do Papa, prisioneiro de suas eternas preocupações pelo qual não devemos jamais cessar de pedir os socorros do céu, nas angustias e tribulações que o acabrunham mormente nesta hora tristissima que vai vivendo o mundo e a Igreja, nossa Mãe.

"JUSTIÇA PARA TODOS"

O XXV aniversario da Independencia da Polonia é comemorado no Manhattan Center na Cidade de Nova York

NOVA YORK, Dezembro (KAP) — Quatro mil pessoas, representando as organizações polono-americana, reuniram-se no Manhattan Center, na cidade de Nova York, para comemorarem publicamente o XXV Aniversario da restauração da independencia da Polonia. Entre a distinta assistencia, que contava com a presença de varios funcionarios civis e do Estado, assim como proeminentes chefes civicos, encontravam-se as seguintes entidades de alto destaque: senador O. Brewster; Governador Civil da cidade de Nova York, F. H. La Guardia; a representante Jessie Sumner; o antigo embaixador Hugh Gibson; o distinto jornalista George S. Sokolsky. Os discursos proferidos trataram dos mais importantes tópicos politicos da atualidade e dos alicerces do mundo futuro depois da guerra. Entre os numerosos e eloquentes discursos, o da representante Jessie Sumner foi acolhido com grande entusiasmo, e a sua defesa das bases morais da politica internacional foi aplaudida por toda a assistencia. F. H. La Guardia declarou que uma nova repartição da Polonia não seria tolerada, não só porque a Polonia tem multissimos amigos em todo o mundo, mas tambem porque unicamente por meio de uma defesa sem compromissos dos direitos da Polonia é que se pode obter paz na Europa. O orador principal foi o senador Ralph O. Brewster, do Estado de Maine, o qual disse que o mundo estava se compenetrando gradualmente de que a Polonia é a pedra angular da Europa e que o perigo da Polonia era, portanto, o perigo do mundo inteiro. A seguir publicamos parte de seu discurso:

"Se não tivesse sido a heroica defesa da Polonia, a França teria caido como a primeira vitima de Hitler, e a Batalha da Inglaterra talvez tivesse tomado um curso diferente. Portanto, a Polonia, com todo o seu sacrificio fez o possivel para que o mundo tivesse a vantagem de ter mais nove mezes para se mobilizar, numa ocasião em que todas as horas eram preciosas, para a defesa da civilização. Dois milhões de polonezes caidos no campo de batalha, vitimas da agressão alemã não morreram em vão. O sangue dos martires é a semente do resgate dos homens livre, em todo o mundo. Cinco milhões de cidadãos americanos, de descendencia polonesa podem confiar confiantemente com a simpatia e o apoio dos seus concidadãos para a restauração da Republica da Polonia. A Polonia tem prioridade nos seus direitos de ser considerada perante o tribunal do mundo. A Polonia demonstrou uma fortaleza sublime ao lutar pela sua liberdade, ganhou a gratidão e a admiração dos povos que prezam a liberdade e a justiça em todo o mundo".

O senador Brewster concluiu o seu discurso com estas eloquentes palavras: "A Polonia viverá porque foi nela houve e ha tantos homens prontos a darem as suas vidas".

George S. Sokolsky, distinto jornalista americano, falou acerca da luta pela liberdade de todas as nações e de todos os homens.

Hugh Gibson, antigo embaixador dos Estados Unidos na Polonia, descreveu o grande progresso obtido pela renascida Republica da Polonia durante o periodo decorrido entre as duas guerras mundiais.

A representante Jessie Sumner proferiu um discurso muito eloquente. Ela expressou-se do seguinte modo: "Temos razões para crer que a conferencia de Moscou não dá uma garantia suficiente de segurança a todas as nações da Europa. A cláusula do acordo de Moscou que dá direito à ocupação de um paiz libertado e a alusão de governa-lo até que se realize um plebiscito, não é nada mais do que transferir a Europa de Hitler a Stalin, porque a Russia será a primeira nação a chegar a muitos paizes e usará as eleições para obter controle, da mesma maneira que Hitler controlou a Polonia Oriental. Atualmente os europeus temem mais a Stalin do que a Hitler, porque este último já está condenado a ser derrotado pelas forças arrebatadoras dos aliados, emquanto que Stalin poderá governar a Europa como muito bem lhe convier e agradar e com uma autoridade garantida pela organização das nações unidas. Os Estados Unidos devem tomar medidas para que este êrro seja corrigido na sua politica estrangeira, êrro que lhes pode custar milhões de dolares. Algumas pessoas são de opinião que a conferencia de Moscou foi uma repetição de Munich, ou pior ainda, porque a desculpa de Munich foi que as democracias não estavam preparadas para a guerra. Se os aliados não protegem a independencia dos paises europeus agora, quando têm na Europa uma grande força de combate e dispõem de enormes quantidades de armamento e abastecimentos trazidos do arsenal das democracias, sem os quais Stalin não pode obter o controle da Europa, que proteção pode haver quando ele já tiver obtido este controle e quando já houver necessidade de outra guerra para arrebatar-lhe esse controle? Se Stalin tomasse posse da Polonia, uma paiz de trinta milhões de habitantes, quasi tão grande em população como a França, ele seria o dono da Europa, porque a Polonia é a chave da Europa. O povo americano deve insistir que se faça alguma coisa agora, antes que seja tarde, para que desapareçam tais temores". As mensagens de felicitação do governador do Estado de Nova York, e do senador Meade foram lidas em publico, concluindo este ultimo com a frase: "A força de uma Polonia livre contribuirá para a segurança, progresso e prosperidade de todo o mundo".

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

Não se discute no Vaticano propostas de paz

Um despacho publicado recentemente nos Estados Unidos, diz que uma nova onda de informações sobre a paz se havia espalhado, depois de rumores sobre o propalado armisticio.

Segundo a mesma fonte, foram apresentadas propostas de paz pela Alemanha junto a Santa Sé. Ainda segundo a mesma fonte, o embaixador von Papen havia visitado o Vaticano. Outra noticia dizia que "um alto funcionario do Reich" provavelmente von Papen, havia visitado o Vaticano.

Dissipando duvidas e mal entendidos, um comunicado da cidade do Vaticano declara: "que não se tem, aqui, confirmação das noticias circuladas no estrangeiro, sobre supostas conversações de paz no Vaticano.

Considera-se sem fundamento a noticia".

Orações pela paz na Eslovaquia

A Hierarquia Catolica da Eslovaquia ordenou que se celebrassem Missas pela Paz em todas as igrejas desde 6 até 8 de Dezembro, segundo informes recebidos por intermedio de Noticias Catolicas.

A primeira cerimonia se celebrou na Catedral de Bratislavia, com um grande numero de fieis, ficando as naves do templo completamente repletas, obrigando muitissimos a permanecer fora. O informe fiz ainda que semelhante multidão dava o caráter de uma manifestação pela paz.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Reafirmada em São Domingos a personalidade juridica da Igreja

A Agencia noticiosa catolica informa de São Domingos que as Camaras Legislativas daquela republica central aprovaram um decreto que reafirma a personalidade juridica da Igreja Catolica.

O novo decreto se reporta à lei promulgada em 1931, "que reconheceu a personalidade juridica da Igreja Catolica Apostolica Romana e que afirmava a validade dos atos juridicos realisados pela Igreja".

Declara depois:

"Reconhece-se como bens da Igreja Catolica Apostolica Romana na Republica todos aqueles que, por doação, compra, permuta prescrição aquisitiva nos casos previstos pelas leis civis, ou por qualquer outro meio de aquisição estabelecido pelas leis civis entraram em seu patrimonio depois de 20 de abril de 1931".

A referida lei foi promulgada pelo presidente Rafael Leonidas Trujillo.

Ação dos sacerdotes catolicos nos campos de concentração

Os Sacerdotes catolicos prisioneiros nos campos de concentração nazistas estão realizando um nobre trabalho em favor de seus companheiros de prisão — diz um notavel documento recentemente contrabandeado da Polonia e publicado numa das ultimas edições de "Europa Livre". Nesses campos onde a media de vida de um prisioneiro varia entre três semanas e três meses, conforme sua resistencia fisica, os Padres são uma grande fonte de conforto e inspiração. Por isso são particularmente odiados pelos carrascos nazistas, que os obrigam às piores tarefas. Eles ouvem as confissões dos prisioneiros, administram a Santa Comunhão, mas são proibidos de rezar e quando surpreendidos, recebem amarga punição. Os nazistas ensinaram-lhes com a perspectiva de liberdade se renunciassem à religião, mas não tiveram exito — diz o documento. Os nazistas tudo têm feito para usar os prisioneiros catolicos segundo os fins da guerra politica.

Até que ponto o Reich utiliza os campos de concentração como meio de destruir a fé catolica, é claramente indicado no tratamento em apreço por um unico fato — no celebre campo de concentração de Dachau, 1.600 padres polonêses foram massacrados e o numero aumenta semprê.

A CONSAGRAÇÃO DAS NAÇÕES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A CONSAGRAÇÃO DA FRANÇA

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

Foi deveras comovedora a cerimonia da consagração oficial da França ao Imaculado Coração de Maria, realizada a 13 de dezembro de 1914, no quarto mês da tremenda conflagração européia.

Essa dia, 13 de dezembro de 1914, ficou gravado a letras de ouro na historia da gloriosa patria de Clodoveu e Joana d'Arc.

A partir dessa venturosa data, o "Reino de Maria" ficava sagrado em "Reino do Imaculado Coração de Maria".

Nesse dia raiava para a França a aurora de um novo dia que surgia.

O fato da consagração oficial e solene vinha assinalar o ponto de partida a uma nova era de reparação de quarenta anos de impiedade, de perseguições e de crimes, perpetrados contra Deus, contra a Igreja e contra a sociedade.

Maria salvou a França nos tempos do reinado de Luiz XIII, e em 1871.

Com a nova consagração ,brilhava tambem no céu toldado da nova França, convulsionada pela tremenda conflagração européia, uma nova estrela de esperança e salvação. França, "Reino de Maria não podia perecer.

Desde os tempos de Luiz XIII,era de fato reino e patrimonio de Maria, por ato oficial e solene de consagração, realizado pelo proprio monarca.

Com efeito, tendo esse piedoso rei encontrado muitas dificuldades no começo do seu reinado, afim de as debelar com o auxilio do céu, havendo convocado o parlamento, os magistrados, os municipes e o povo, foi prostrar-se diante do altar-mór de **Notre Dame** e ali consagrou a França a Nossa Senhora e pediu aos Bispos da nação que mandassem repetir a mesma consagração em todas as freguesias pelos representantes do Estado, das cidades e das vilas, e que, para memoria deste fato, instituissem uma procissão anual no dia 15 de agosto.

Nos reinados seguintes, continuou a renovar-se esta consagração.

A consagração do povo francês ao Imaculado Coração de Maria, foi preparada por Luiz XIII, anunciada dois seculos antes por São João Eudes e o Bemaventurado Monfort e vaticinada nas aparições da Medalha Milagrosa.

O DOCUMENTO OFICIAL — foi publicado no Boletim Oficial da Arquidiocese de Paris, no dia 27 de novembro, festa da Medalha Milagrosa e estava assinado pelos seis Eminentissimos Purpurados da França: D. Amette, de Paris; D. Luçon de Reim; Dd Andrieu, de Bordeaux; D. Dubillard, de Chambery; D. Sevim, de Cabriéres e os de Montpelier e de Lyon.

Esta circular era dirigida a todo o episcopado francês.

Apraz-nos destacar da mesma, os seguintes paragrafos:

"Desde o inicio da grande guerra, realizam-se em todas as Dioceses e Paroquias da França preces publicas pela paz e a vitoria da patria...

É grande o numero de fieis, civis e militares, que invocam o auxilio divino.

Pode-se em verdade afirmar que a França ora. Entretanto, afim de emprestarmos a essa prece coletiva, enquanto de nós dependel, um carater mais eficaz e mais acentuadamente nacional, temos pensado, anuindo aos votos formulados por toda a parte, que seria de maxima conveniencia congregar em ila aprazado toda a nação em solene rogativa, e quer-nos parecer que este projeto poderia realizar-se por ocasião da festa proxima da Imaculada Conceição.

Este dia é particularmente grato aos franceses, entre outros motivos, porque no passado seculo, escolheu a Santissima Virgem nossa nação para glorificar o privilegio de sua pureza original por meio das aparições e prodigios da Medalha Milagrosa, de Nossa Senhora das Vitorias e de Nossa Senhora de Lourdes".

O dia escolhido para a tocante cerimonia foi o 13 de dezembro, terceiro domingo do Advento, dia em que na maioria das dioceses celebrava-se nesse ano, a festa da Imaculada.

A circular convidava os fieis e comungar nesse dia e aconselhava entre outros atos, uma procissão em que se cantassem as ladainhas de Nossa Senhora e a exposição do Santissimo, na qual seria lido o ato da consagração.

Eram, outrossim, aconselhados os fieis a que jejuassem na vigilia desse dia, em espirito de penitencia, e que precedesse uma novena de preces durante a qual rezar-se-ia todos os dias o rosario, que termina ia com as seguintes invocações: "Sagrado Coração de Jesus, tende piedade de nós!"

"Coração Imaculado de Maria, rogai por nós!"

E terminava pelas seguintes palavras o luminoso documento dos Purpurados franceses:

"Abrigamos a firme confiança de que a Santissima Virgem que tantas vezes demonstrou para com a França sua materna proteção, se dignará mais uma vez, escutar as suplicas gerais de nossa amada patria e apressar, pela sua valiosa intercessão, a feliz terminação da pavorosa contenda, devolvendo-nos a paz".

E a França, após três anos de luta pavorosa, salvou-se pelo Coração de Maria, que foi para com a grande nação de São Luiz, arco-iris de paz e penhor de salvação.

Segue a formula de consagração recitada em todas as Igrejas da França no dia 13 de dezembro de 1914. Como essa piedosa formula constitue um precioso documento de alto valor historico e patriotico, apraz-nos consigna-la aqui.

FORMULA DA CONSAGRAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

"Oh Maria, Virgem purissima e Mãe de Deus, eis-nos prostrados a vossos pés, com o fim de oferecer-vos nossas filiais suplicas e confiar a Vossc Coração nossa querida patria.

Nossos antepassados denominavam a França o "Reino de Maria".

Um dos seus soberanos vo-la consagrou solenemente.

O que Vós fizestes por ela, no decorrer do ultimo seculo, bem está a demonstrar, que sois Vós ainda, sua Rainha e sua Mãe.

Nossa patria foi por Vós escolhida para aparecerdes muitas vezes e glorificar por meio de milhares de prodigios, a prerogativa de vossa Imaculada Conceição.

Nossos corações transbordam de reconhecimento e de confiança, ao recordar essas manifestações de vosso poder e de vossa bondade.

Contudo, e apesar de suas falhas e de seus erros, a França nunca deixou de amar-vos, de honrar-vos e invocar-vos.

Oh Maria! escutai as suplicas que hoje vos dirigimos em pról de nossa patria.

Nós vo-la consagramos de novo, enquanto de nós depende.

Dignai-vos de protege-la nas duras provações contra todos os seus inimigos.

Que vosso divino Filho reine sempre convosco sobre ela e faça reinar em nós a justiça e a paz.

Oh Coração Imaculado de Maria! intercedei por nós com o Coração Sagrado de Jesus!

Assim seja."

A recordação de atos tão fundamentalmente religiosos como este, da consagração da França ao Imaculado Coração de Maria, está tão instintivamente aliado à vida nacional que pode servir de lição e exemplo a todos os povos catolicos, mormente nestes tempos de vergonhosa apostasia em que vivemos.

São passados trinta anos sobre a data gloriosa da Consagração da França ao Imaculado Coração de Maria.

A patria imortal de São Luiz salvou-se na tremenda conflagração de 1914 a 1918, pela mediação todo poderosa do Imaculado Coração de Maria.

Temos a impressão de que a historia se repete. Passada esta hora gravissima de expiação nacional,nutrimos plena esperança de que essa grande nação, hoje vencida e humilhada, resurgirá para uma nova vida de gloria e esplendor, continuando a ser a nação cristianissima e a Filha predileta da Igreja.

Não tardará em amainar a horrivel tempestade que sobre ela desabou, e dias de paz e de misericordia lhe luzirão. Uma nação devota de Maria não pode perecer.

A nobre e heroica nação francesa, tão em cheio atingida pelos horrores desta guerra apocalitica, volta mais uma vez suas vistas esperançosas para Aquela que foi constituida por Deus" Pacificadora do mundo".

Por isso, fazendo eco à voz e aos desejos do Pontifice reinante, Pio XII, no dia 23 de março, do ano findo, toda a França catolica, genuflexa aos pés dAquela que é a Rainha do mundo, a Auxiliadora dos cristãos e o Refugio do genero humano, segura de encontrar nela graça e auxilio oportuno nas presentes calamidades, consagrou-se de novo ao Imaculado Coração de Maria.

Todas as Dioceses, por determinação dos Srs. Bispos franceses, após piedoso ato, acompanhado de pregações, ficaram consagradas, confiadas e entregues ao maternal Coração de Nossa Senhora.

Consagrada de novo ao Imaculado Coração de Maria, sentirá os efeitos de sua poderosa proteção. O Coração de Maria, Refugio de pecadores e Auxilio dos cristãos, não será invocado em vão.

Coração Imaculadc de Maria ,salvai a França!

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

180.000 OPERARIOS PRESTAM TRIBUTO À VIRGEM DE GUADALUPE

Em recente numero de Noticias Catolicas, um despacho procedente da cidade do Mexico, relata que no primeiro domingo do mês de Dezembro p. findo mais de 180.000 operarios catolicos celebraram naquela cidade em outras regiões do país uma homenagem coletiva a Santa Maria de Guadalupe debaixo dos auspicios do Comité Nacional de Operarios Catolicos guadalupanos. A 5.a Peregrinação Nacional do Trabalho, na qual se orou pela harmonia verdadeira da partia e pela paz do mundo"; tendo adquirido aquela capital carateres apoteoticos, no momento da reunião na Basilica Nacional de Tepeyac de mais de cem mil operarios da capital e circunvizinhanças, e numerosos peregrinos de povoações distantes. As peregrinações locais nos diversos lugares do país reuniram 83.000 operarios.

O Comité Central enviou a Sua Santidade o Papa Pio XII a seguinte mensagem: "Cento e oitenta mil operarios ao celebrar hoje a grande Peregrinação Nacional do Trabalho a Basilica da Virgem Santissima de Guadalupe, oferecem ao Vigario de Jesus Cristo sua entusiasta e respeitosa homenagem, implorando sua benção apostolica para os operarios americanos".

Em declarações a imprensa, o Presidente do Comité Nacional de Operarios guadalupanos se referiu as dificuldades que foi necessario vencer, alem da escassez de meios da transportes e a organização do desfile, de conformidade estricta com as disposições vigentes: "Apesar das versões alarmistas publicadas por alguns periodicos na vespera da Peregrinação Nacional do Trabalho, no sentido de que seriamos dissolvidos por brigadas de choque pertencentes a organizações anti-cristãs e anti-patrioticas, o entusiasmo dos trabalhadores, longe de desanimar-se, foi em constante aumento, e assim podemos ver como os cem mil peregrinos desta epica jornada não tiveram inconveniente, em sua maioria, em fazer o percurso a pé desde suas residencias, muitas delas distantes..."

O diario "Novidades", em sua edição, dominical, informava neste sentido o seguinte: — "Nas fontes da Secretaria do governo soubemos ontem que esta dependencia mantem de pé a proibição para que se realizem atos do culto externos. Portanto, tomaram as medidas conduzentes a exigir responsabllidades no caso de que se violem as leis respectivas. Alem disso soubemos tambem que, si a peregrinação é ordenada e não implica nenhuma desobediencia legal, os catolicos terão as devidas garantidas."

A peregrinação, em pequenos grupos, se iniciou às cinco horas da manhã, e se prolongou até o meio dia; sucessivamente desfilaram delegações operarias de 25 estados da Republica, e trabalhadores das industrias de tecidos, fundições, de papel, cigarros, de chapeus, de construção, de alimentação, e de outras diversas.

Estandartes, e oferendas de flores em elegante profusão, adornaram o recinto do magnifico Santuario mexicano, os coros operarios de São Jacinto e São Angelo, como Polifonica Schola Infantium e a Schola Cantorum, participaram nas Missas Solenes que foram celebradas sucessivamente. A imprensa julga palida qualquer descrição que intente pintar a artistica maestria com que foram confecionadas as oferendas florais; uma litania improvisada e terna se manifestava nos letreiros dos fervorosos operarios: — "A vida por Nossa Senhora de Guadalupe", "Virgenzinha Morena, viemos a implorar teu perdão, orai por nos", "Mãe, teus filhos em ti confiam pela salvação do Universo."

Ao pregar na primeira das Missas, o Revmo. Pe. Alfonso Castello S. J. evocou as pessoas com que nasce a historia da nação. Três pessoas aparecem, radiantes, sublimes, ao iniciar-se este drama que é nossa historia patria — foram suas palavras — uma Virgem, um Arcebispo, um operario. O Revmo. Pe. Eduardo Iglesias S. J. pronunciou na seguinte das cerimonias palavras de alento ante o espectaculo que na Basilica, e em outros templos do país, ofereciam os operarios catolicos, referindo-se a injusta pretensão de certos grupos de lideres operarios os quais depois de atrair aos trabalhadores, e não contentes com explora-los, aspiravam a arrebatar-lhes tambem a fé em Sua Mãe a Virgem Santissima de Guadalupe, os operarios guadalupanos, amparados em seu regaço, encontram na fé a fonte de sua fortaleza. O Revmo. Sr. Conego Dr. Gregorio Aquilar, Pronotario Apostolico, exaltou a Virgem de Guadalupe como Vida, Esperança e Doçura do povo mexicano. O conhecimento de Deus e a observancia da vida espiritual — manifestou — nos vem por meio de Maria; o operario não é uma maquina, sinão um ser dotado de inteligencia e de amor; de inteligencia para conhecer a Deus, de coração para amar e de vontade para guardar sua lei. Os operarios e trabalhadores devem dirigir suas vistas ao Tepeyac, fonte de vida e de esperança, para santificar seu trabalho, para honrar seu lar e para engrandecer a Deus e a Patria.

Nesta ocasião, os operarios catolicos sacrificaram grande parte da magnificencia que ostentaram as peregrinações de outros anos; o senhor Leonardo Martinez, Presidente do Comité Nacional de Operarios Guadalupanos, fez notar em declarações publicas, a disciplina e o patriotismo dos associados.

"Ficou uma vez mais demonstrado — disse — o espirito de compreensão e verdadeiro patriotismo dos catolicos mexicanos, os quais, conscientes da situação tão dificil que atravessa nosso país, souberam valorizar a politica da verdadeira unidade nacional, unificando todos os operarios do país, apesar das correntes extremistas.

Encerrou-se a peregrinação com uma magnifica procissão no interior da majestosa Basilica com o Santissimo Sacramento.



Ordenações sacerdotais na Penha

Para solenizar o inicio do Ano-Cinquentenario da fundação da Vice-Provincia Brasileira da Congregação do SSmo. Redentor, realizou-se dia 6, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Penha, o ato da ordenação sacerdotal de sete novos Missionarios Redentoristas. São eles: Revmos. Padres Arlindo Tomaz, Artur Birk, Erno Franz, Ibanez de Camargo, Augusto Querubini, Alberto Vieira e João Brandão de Couto.

O ato de ordenação, que se realizou pela primeira vez naquela paroquia, foi oficiado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José Carlos Aguirre, Bispo Diocesano de Sorocaba.

As 20 horas e meia do dia 6 p. p., no cine São Geraldo, a população penhense prestou uma homenagem aos neo-Sacerdotes e à Congregação Redentorista em geral. Houve uma sessão solene, sob a presidencia de S. Excia. o Sr. D. José Carlos Aguirre, desenvolvendo-se, a cargo do "Coro Azul", sob a regencia de Conceição Ferraz e com o concurso das solistas Odete Pizzaro, Alcina de Barros Souto e Celina Sodi, o seguinte programa: I parte: Noite feliz — Coro a 5 vozes; 1) Praetorius — "Regina Coeli Jubila" — Coro a 3 vozes; 2) J. Tescaro — "Quis ascendet" — Solo e coro a 3 vozes; 3) Faure — "Crucifixo" — Dueto e coro; 4) Cezar Frank — "Panis Angelicus" — Solo e coro; 5) P. José Mauricio — "Benedictus" — Coro a 3 vozes.

II parte — 6) Mozart — "Canção do Natal" — Coro; 7) Nevin — "Rosario" — Solo; 8) Modinha Imperial — "Roseas Flores" — Coro; 9) Conceição Ferraz — "Redinhola" — Solo e coro; 10) Hekel Tavares — "Cantiga de Nossa Senhora" — Solo e coro; 11) Sgambati — Valsa — Coro.

Nos intervalos da exibição do "Coro Azul", foi-se ouvir, especialmente convidada, a professora Zuma de Carvalho.

As senhoritas Maria de Lourdes e Terezinha Arante recitaram versos do Padre Isaac de Lorena, C. SS. R.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N.º 23

Convocação do Revmo. Clero Secular do Arcebispado para os exercicios espirituais do ano de 1944

De ordem do Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigário Capitular e em obediência ao Canon 125, do C. D. C., venho convidar ao Revmo. Clero Secular da Arquidiocese para os Santos Exercicios Espirituais que serão realizados, com a graça de Deus, dos dias 10 a 15 e de 17 a 22 de janeiro, conforme as nominatas das duas turmas abaixo discriminadas:

A primeira turma entrará em Retiro no dia 10 de janeiro e sairá no dia 15; a segunda, no dia 17 de janeiro e sairá no dia 22.

Os Revmos. Sacerdotes, no dia de entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminário Central do Ipiranga, à Av. Nazaré, 993, às 18 horas.

Cada Sacerdote fará o obséquio de trazer consigo alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a Profissão de fé e para a Santa Comunhão.

No último dia (sábado), das 5,30 às 6,30 horas: Missas celebradas pelos Revmos. Sacerdotes. Às 6,30 horas Meditação de encerramento e, em seguida, Missa de ação de graças, com assistência de todos os padres da turma de retiro. Exposição do Santissimo, "Te Deum" e Benção.

Às 8,30 horas: Café e depois, saida geral.

Pregará para ambas as turmas o Revmo. Padre José Danti, S. J.

PRIMEIRA TURMA (10 a 15 de janeiro)

Monsenhores: — Nicolau Cosentino — João N. Manfredo Leite — Domingos Magaldi — João da Silva Couto — José Higino de Campos — Manuel Meireles Freire — Francisco Bastos — João Pedro Fusinig.

Cônegos: — Aguinaldo, José Gonçalves — Benedito Marcos de Freitas — Benedito Pereira dos Santos — Jesuino Santilli — João Pavésio — Luiz Gonzaga de Almeida — Marcelo Franco — Paulo Florêncio da S. Camargo — Paulo Rolim Loureiro — Pedro Gomes — Venerando Nalini.

Padres: — Aldo da Madice — Angelo Gioielli — Antônio Anacleto B. de Oliveira — Antônio D'Angelo — Antônio Pepe — Antônio Neri Júnior — Antônio Rão — Aquiles Silvestre — Arioválido Luiz de Oliveira — Arnaldo de Morais Arruda — Artur Ricci — Antônio Trivino — Aurélio Fraissat — Carlos Otaviano Giele — Casimiro Tamosiuãs — Cícero Revoredo — Dario de Moura — Eliseu Murari — Francisco Freire — Januário Sangirardi — João Batista de Carvalho — João Bell — João Deusdedit de Araujo — Joaquim Clemente Medeiros — Joaquim Martins Castanheira — José Bibiano de Abreu — José Braz de Carvalho — José de Castro Nery — José Lafaiete Ferreira Alvares — Luiz Gonzaga de Moura — Manuel Salvador de Carvalho Neves — Mário Benedito Calasans — Moisés Miranda — Moacir Rodrigues — Ramon Ortiz — Vitorino Gandara Mendes — Valter Schewiora.

SEGUNDA TURMA (17 a 22 de janeiro)

Monsenhores: — José Maria D. Monteiro — João B. Martins Ladeira — Humberto Manzini — Joaquim Ribas d'Avila — Joaquim Manuel Gonçalves — José Artur de Moura.

Cônegos: — Afonso Chiaradia — Antônio Ariette — Antônio de Castro Mayer — Francisco Cipullo — Roque Viggiano — Silvio de Morais Matos — Miguel Anderi.

Padres: — Aleixo Monteiro Mafra — Anibal Gravina — Antônio de Pádua Ferraz — Antônio José dos Santos — Antônio Júlio Távora — Antônio Marcial D. Pequeno — Arnaldo de Souza Pereira — Artur Leite de Souza — Benedito Cunha — Braulio Figueira de Melo — Ernesto Cangueiro — Eduardo Rebouças — Heládio Correia Laurini — Jaime Garzaro — João Batista Camargo — João Kulay — João Ligabue — João Pheeney de C. e Silva — Joaquim Antônio Neto — José da Costa Stipp — José do Amaral Germano — José Doummar — José Thurler — Lino dos Santos Brito — Lúcio Xavier de Castro — Luiz Alves de S. Castro — Luiz de Faria Cardoso — Luiz Gonzaga Biazzi — Luiz Gonzaga F. Quadra — Luiz Garardin — Luiz Martini — Luiz Priuli — Manuel Pereira de Almeida — Mário Marques e Serra — Miguel Pedroso — Paulo A. Cavalheiro Freire — Pedro Izu — Pio Ragazinskas — Rubens Azevedo dos Santos — Vicente de Paulo Davidian.

São Paulo, 3 de janeiro de 1944.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

AVISO N.º 39

Anúncio das Festas Móveis da Santa Igreja, no ano de 1944

Comunico ao Revmo. Clero e fiéis que no próximo dia 6 de janeiro, festa da Epifania do Senhor, haverá na Catedral Provisória, Igreja de Santa Efigênia, às 10 horas, solene Missa cantada pelo Exmo. Monsenhor Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho o Revmo. Cônego Pedro Gomes cantará o "Noveritis" anunciando as festas móveis da Santa Igreja no decorrer do ano de 1944, que são as seguintes:

Dia 6 de Fevereiro, Domingo da Septuagesima; 23 de Fevereiro, Cinzas; 9 de Abril, Páscoa; 18 de Maio, Ascensão; 28 de Maio, Pentecostes; 8 de Junho, Corpus Christi e 3 de Dezembro, Advento.

De Ordem do Exmo. Mons. Vigário Capitular.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

São Paulo, 3 de janeiro de 1944.



9 DE JANEIRO

SÃO SEVERINO

São Severino, a quem muito deve a Cristandade, pois lhe deve a Austria, é de nacionalidade e procedencia desconhecida. Interrogado por seus discipulos, negou-se a dar informações a esse respeito. Porem, o dominio que possuia do latim, suas maneiras aristocráticas, levaram à convicção de que o Santo era de familia ilustre e natural de Roma ou da Africa latina.

É provavel que, tendo visitado os Santos Lugares, haja conhecido mais de perto a vida monástica.

O zelo apostólico levou São Severino às margens do Danúbio, onde as outrora florescentes colonias romanas se extinguiam, em consequência da invasão dos hunos. Era seu intento salvar os restos de Cristianismo, que ainda sobreviviam as terriveis migrações. Em 455, vemo-lo perto de Melk, na cidade de Osterburg. Foi aí que fixou residência, tendo por moradia uma choupana, testemunha de suas heroicas penitências.

Sua alta santidade fez com que todos, inclusive os principes pagãos, lhe tivessem muito respeito e o considerassem um homem de Deus.

Nosso Senhor concedeu a seu fiel servo o dom da profecia. Com grande exatidão predisse a algumas cidades sua destruição. Quando se aproximavam as hordas de Atila, Severino pregou penitência aos habitantes de Asturis, predizendo-lhes, qual outro Jonas, o exterminio. Os asturienses, porem, obcecados pelas paixões, não prestaram ouvidos ao Santo, e cobriram-no de escarneo. Severino abandonou a cidade impia e dirigiu-se a Comagaris. O castigo de Deus não tardou: os hunos tomaram Asturis e passaram a fio de espada todos os habitantes. Esse fato causou grande impressão, e a fama do Santo correu por toda a região.

Os habitantes de Fariana — hoje Viena — mandaram embaixadores ao servo de Deus, com o pedido de livra-los do flagelo da fome que dizimava a população. São Severino atendeu o apelo, pregando penitência e exortando o povo à prática da caridade, afim de que Nossa Senhora se apiedasse da cidade. Foi attribuido às orações do Santo o fato raríssimo de naquele ano, pelo frio intenso, o Danúbio se ter coberto de uma tão resistente camada de gêlo, que permitiu a passagem de pesadas carroças, facilitando assim o abastecimento da cidade. Foi assim aliviada a fome.

Tanto o principe Fara e o povo de Viena instaram que o varão de Deus resolveu fixar-se na cidade, onde fundou um mosteiro, que veio a ser a casa-mãe de muitas outras fundações.

Muito foram os milagres que Deus Nosso Senhor se dignou fazer por meio de seu fiel servo. Predisse a seus companheiros o momento de sua morte e profetisou a expulsão da Ordem dos países do Danúbio.

São Severino passou a melhor vida no ano da Redenção de 482, em Viena. Seus irmãos de Ordem transportaram suas venerandas reliquias para Nápoles, onde seus restos mortais repousam na Igreja dos PP. Beneditinos.

Em represalia os fascistas executam a dez refens inocentes

O "Osservatore Romano", segundo noticia recebida por intermedio da N. C., denuncia a execução de "dez pessoas inocentes", ocorrida no territorio setentrional da Italia, ocupado pelos alemães, em represalia pelo assassinato do Cel. Gobbi, comandante militar de Florença.

Ainda que deplorasse o assassinato do coronel Gobbi o periodico urgiu aos nazistas e fascistas a suspender tais atos de "tão grande violencia". E' impossivel conter uma expansão de horror ante estas represalias que arrebtaram a vida a dez pessoas inocentes".

De acordo com as informações a execução foi ordenada por uma "corte especial" provavelmente convocada pelo governo fascista que apoiam os nazistas. A Agencia Telegrafica Suiça da qual procede a informação, disse, que a "corte" qualificou as vitimas de "traidores", mas o periodico suiço "Neue Zierecher Zeitung", assegurou que os dez refens nada tinham a ver com o assassinato; disse que o anuncio da morte do coronel Gobbi indicava que não se haviam descoberto os assassinos; e deu a entender que os dez refens haviam sido detidos antes do assassinato.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos batizados, "soirées" etc

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197

FONE: 7-0553

TOLERANCIA, INTERCONFESSIONALISMO E POLITICA DA MÃO ESTENDIDA

(continuação da 1.ª pag.)

rá a liberdade de conciência. Até ha alguns que, referindo-se às mudanças introduzidas recentemente na legislação soviética, deduzem disso que o comunismo está em caminho de abandonar seu programa de luta contra Deus".

"Cuidai, Veneraveis Irmãos, que os fiéis não se deixem enganar. **O comunismo é intrinsecamente perverso e NÃO SE PODE ADMITIR EM NENHUM CAMPO A COLABORAÇÃO COM ELE POR QUEM DESEJA SALVAR A CIVILIZAÇÃO CRISTÃ".**

TRANSIGENCIA FARISAICA

Compare-se a intolerancia e a intransigencia do Santo Padre, ao repudiar a politica da mão estendida, com a **transigencia farisaica** que ele denuncia como uma armadilha terrivel preparada contra os católicos por esses totalitários da esquerda. E a tática dos totalitários da direita não foi tambem no inicio a mesma de transigir farisaicamente com os católicos, escondendo seus verdadeiros designios? Quem não se lembra dos engodos e artificios usados pelos integralistas para atrair os católicos, a um tempo em que o nazismo já começava a tirar a máscara hipócrita de sua transigencia com a Igreja na Alemanha?. Podemos afirmar que depois da malicia e da perversidade dos designios do totalitarismo, ao tentar avassalar a Igreja e escravizar a humanidade, o que de pior existe em tudo isto é a ingenuidade dos católicos.

"CATOLICOS LIBERAIS" E "SOCIALISTAS CRISTÃOS"

Finalmente frizemos que lembrando o exemplo do Padre Lacordaire, o "Osservatore Romano" não teve o intuito de elogiar o seu "catolicismo liberal", êrro reiteradamente condenado pela Igreja. O Santo Padre Pio IX chegou a classificar os "católicos-liberais", partidários do falso espirito de conciliação, como peores que os "demônios da Comuna", isto é, os "católicosliberais" seriam peores que os comunistas.

E assim como catolicismo e liberalismo se repelem, do mesmo modo o cristianismo não pode aliar-se ao socialismo da direita ou da esquerda. Condenando os principios socialistas, diz o Santo Padre Pio XI que "estes principios são inconciliaveis com o Cristianismo autêntico e fazem com que **ninguem possa ser, ao mesmo tempo, bom católico everdadeiro socialista"**. Enc. Quadragesimo Anno). Como verdadeiro filho da Igreja, unido à Santa Sé infalivel, Mons. Ketteler, célebre propugnados do movimento operário católico no século passado, e tambem citado pelo "Osservatore", não podia ser um "socialista cristão" a não ser na boca de seus detratores, pois não devia ignorar, em seus labores em prol do bem estar das classes humildes, que "os socialistas, abusando do próprio Evangelho, para mais facilmente enganar os incautos, costumam torcer-lhe o sentido; porem ha tão grande diferença entre seus perversos dogmas e a purissima doutrina de Cristo, que não poderia ser maior". (Leão XIII na Encíclica Quod Apostoloci Muneris). Ainda aqui, vemos que os socialistas preferem a tática do terreno comum e da transigencia hipócrita, pois procuram atrair os católicos fazendo crer que "toleram" o próprio Evangelho!

—oOo—

SIGAMOS OS ENSINOS E ADVERTENCIAS DA IGREJA

Vivamos intensamente nossa Fé e deixemos de correr atraz de falsas bandeiras, certos de que "não existiriam socialismo e comunismo se os governantes não tivessem desprezado os ensinos e as maternais advertencias da Igreja". (Enc. Divinis Redemptoris). E em vez de fazermos "concessões às doutrinas e idéias tantas vezes desaprovadas pela Igreja", através de alianças suspeitas e perigosas, combatamos as chagas do mundo moderno representadas pelo liberalismo, pelo comunismo e pelo nacional-socialismo, organizando as forças católicas e pregando a Jesus Crucificado, única salvação da humanidade, "escandalo para os judeus e loucura para os gentios".



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas. Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada **SÃO SEBASTIÃO**

SECCATIVA - ANTI PARASITARIA

SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

O MÊS DE MARIA NO CHILE

O Diario Ilustrado da cidade de Santiago fez éco em um editorial as disposições da Autoridade Eclesiastica sobre as orações por intenção de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Durante o mês de Maria, que naquele país celebra-se durante o mês de Dezembro o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Caro, Arcebispo de Santiago, em uma exortação a seus Sacerdotes e fieis, pediu orações especiais pelo Soberano Pontifice.

"As dores — foram as disposições episcopais — que sofre a humanidade quasi por toda a terra, nos pedem com a eloquencia de tantas lagrimas e ruinas, de tantas miserias, que rezemos durante o mês de Maria com o maior fervor possivel pela paz do mundo. Pede-o a caridade que devemos aos nossos irmãos, agoniados por tão horriveis sofrimentos; pede-o tambem a mesma gratidão que devemos ao Senhor por nos ter preservado em grande parte dessas amargas angustias que atormentam outras nacionalidades, e o pede nosso Santo Padre, o Papa, com força e perseverança."

O Diario Ilustrado refere-se especialmente ao bombardeio da Cidade do Vaticano "as bombas da guerra — escreve — levaram a destruição a um lugar vedado às paixões e distante dos odios e de onde desde o inicio da catastrofe, a Branca Sentinela da Cristandade, ora quotidianamente pelo restabelecimento da cordialidade das nações e para que a luz da conciliação penetre na alma dos governantes. Junto com o mesmo Prelado elevemos nosso espirito em demanda da paz e respeito pelo Pai Comum."

A Associação de snhoras da Ação Catolica celebrou por sua vez, um triduo de preces especiais ante o Santissimo Sacramento, orando pelas intenções do Santo Padre.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

S. Excia. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, dirige importante alocução aos Congregados Marianos

"É preciso que as Congregações Marianas representem um movimento de elite"

Em recente homenagem prestada pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro ao Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, com a presença de Suas Excias. Revmas. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, e Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, Vigario Geral do Arcebispado, Revmo. Padre Luiz Riou, S. J., Provincial da Companhia de Jesus e inumeros outros Sacerdotes, dirigiu o Arcebispo do Rio de Janeiro importante alocução aos marianos, de que damos abaixo ligeiro resumo, transcrito de "A Cruz":

Disse que recebia com agrado aquela homenagem dos marianos, seus irmãos em Nossa Senhora, homenagem que tinha para seu coração significação particular, de vez que todas as tarefas e iniciativas dos congregados marianos no Rio de Janeiro eram sempre recebidas com carinho e incentivo da parte de D. Sebastião Leme, seu saudoso antecessor. Como aconteceu com D. Leme, queria igualmente deixar esta vida com o Leme, queria tambem estar sempre ao lado dos marianos, parcela importante dos quadros catolicos organizados da Arquidiocese.

Falou em seguida a respeito do marianismo como movimento de elite, quando não social, pelo menos de elite religiosa. E com imenso prazer — disse — que em minhas visitas pastorais pelos suburbios, pelas Paroquias pobres da metropole, sempre vejo o congregado mariano, solicito, ativo, dinamico, realmente empenhado em ajudar em tudo, ao Vigario nas cerimonias da Paroquia. Aplaudo e mais do que isto, sugiro que se fundem novas congregações naquelas Paroquias que ainda não as têm, e naquelas outras em que já existem, se lhes dê novo incentivo. Mas é preciso que representem elas um movimento de elite. E que procurem formar os seus membros à luz do item 7.o do programa, isto é, que o membro da congregação possua uma solida formação espiritual, uma intensa atividade apostolica. Porque, efetivamente, sem aquela formação espiritual profunda, não haveria apostolado util e benefico. Se quereis, pois, uma palavra de ordem, consoante o desejo de vosso diretor-geral, ei-la: as congregações marianas precisam reunir elementos homogeneos: não devem realizar identicas sessões para pessoas de idades e estados diferentes, pois uma aula de formação tem que ser conduzida diversamente, em se tratando de velhos, de homens casados e de moços, grupos esses a que correspondem obrigatoriamente diferentes deveres de estado. É de conveniencia que os Revmos. Vigarios diretores desdobrem, quando possivel a congregação de sua Paroquia para atender àquela determinação, e se tal coisa se tornar dificil que, pelo menos, instalem secções especializadas dentro da congregação já existente. Mas isto de nada valeria se, como disse, não houver um criterio seguro e rigido na escolha dos elementos que aspiram à fita de Nossa Senhora. E o unico criterio seguro para a escolha é o merecimento do candidato.

Quero agora agradecer a todos os oradores que nos saudaram, agradecimento que faço em meu nome proprio e no do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico aqui presente. E como estes oradores abordaram problemas do momento, quero chamar especialmente a vossa atenção para uns tantos setores onde, nesta Arquidiocese, muito têm o que fazer os congregados marianos. Aqui, com palavras firmes, claras e autorizadas, referiu-se o prelado arquidiocesano às praias de banho, aos casinos, aos desmandos das modas, à multiforme decadencia moral de nossa sociedade, situações contra as quais o congregado mariano tinha a obrigação de levantar-se, a começar por ele proprio, o mariano, pela reforma de seus costumes e pelo desejo de agir junto aos seus, sempre que necessario.

As derradeiras expressões de D. Jaime de Barros Camara marcadas daquele sinete de sinceridade que define a propria alma do Pastor Arquidiocesano, foram recebidas por uma grande ovação.

MIGALHAS...

A revolta dos sentidos, sob a tirania das paixões, não explica, só por si, essa agitação tremenda a que se temia de avergar a ferrea tempera de São Paulo. Nem a fraqueza da vontade, enfermiça e flutuante, é causa unica do desastre na luta em que se empenham a natureza e a graça.

O mal, a fonte do mal, está principalmente na inteligencia que, ou deixa em trevas a vontade, ou só lhe fornece ideias falsas; indicações erradas.

Ora, ver, no caminho da justiça, é meditar, é contemplar, é ponderar as grandes verdades da fé.

—o—

Que cousa complicada é a piedade mal esclarecida! A piedade é bem simples: procura a Deus, vive de Deus e para Deus. **Quaerite Deum et vivet anima vestra** (Buscae a Deus e viverá vossa alma). Ps. 67-36.

D. DUARTE

CATHEDRA PETRI

A VOZ DO PAPA

Ao começar este ano de 1944, seja o nosso primeiro pensamento dedicado à obediencia que devemos ao Papa. E, que deste pensamento, brote em nossa alma uma sincera resolução de, em tudo e por tudo, estarmos com o Papa. Nosso Senhor Jesus Cristo se comparou à videira, de que todos os catolicos são os ramos, para afirmar de modo claro e peremptorio a inanidade de todos os nossos esforços, se não estivermos unidos a Ele. Pois assim como os ramos só produzem fruto pela seiva que recebem do tronco, ficando secos e estereis se não recebem esta seiva, assim tambem icamos estereis e sem vida quando deixamos de ter em nós a graça de Jesus Cristo. E todo ramo seco só serve para ser cortado e lançado ao fogo. Ora, o Papa é a cabeça visivel do Corpo Mistico de Cristo, o Vigario de Nosso Senhor sobre a terra. O Salvador dipoz que houvesse na Igreja uma Hierarquia, que fizesse as suas vezes, encarregada de santificar os homens, distribuindo os tesouros inexauriveis da Redenção. No topo desta Hierarquia está o Sumo Pontifice. E alem da figura humana do Papa, os olhos da fé enxergam o proprio Jesus Cristo, assim como alem das especies eucaristicas a fé encharga o proprio Redentor. Portanto, assim como sem Jesus Cristo nada podemos fazer, e quem não colhe com Ele, dispersa: quem não estiver com o Papa trabalhará não só infrutiferamente, mas dispersará, destruirá, arruinará.

Depois das Escrituras e da Tradição, em que se contem a Revelação, nada mais precioso do que a palavra do Papa, orgão de interpretação autentica das verdades reveladas. Em relação a nós, em relação à nossa inteligencia obscurecida pelas trevas de ignorancia e do pecado, a autoridade infalivel da Sta. Sé é um complemento da Revelação. Pois, se é verdade que as definições pontificias nada acrescentam nem podem acrescentar à Revelação, é tambem verdade que estas definições declaram o verdadeiro sentido das verdades reveladas, o que é indispensavel aos homens. De nada valeria haver Deus revelado a "scientia salutis" se nós homens não pudessemos ter certeza a respeito de sua verdadeira interpretação, expostos aos enganos e desvios de nossa cegueira espiritual. A infalibilidade da Igreja, que condensa em seu chefe visivel, é garantia inestimavel para os homens. E a definição do dogma da infalibilidade pontificia foi a ultima e mais preciosa expressão desta garantia, dadiva entre todas excelente da liberalidade divina. Depois da definição deste dogma, já não pode haver nenhuma trepidação, nenhum temor, mas uma inquebrantavel certeza.

Ora, a nossa adesão à Sta. Sé não deve ficar em aparencias, mas deve ser profunda e real. Não adianta aplaudirmos as palavras pontificias e apregoarmos por todos os ventos a nossa solidariedade com o Papá, se não formamos nossas convicções de acordo com os principios oficialmente adotados pela Sta. Sé. Tambem é necessario que a nossa atividade em qualquer setor não seja um desmentido pratico das doutrinas inculcadas pelo Sumo Pontifice. Ha, em verdade, um certo modo de proceder na gestão de assuntos de interesse vital para a Igreja que tem postulados muito diversos, e até diametralmente opostos, aos principios catolicos promulgados pela Sta. Sé. Não deve ser assim. Não basta apenas receber com reverencia e aplauso a palavra do Papa, é necessaria uma interior submissão a ela, de tal forma que toda a nossa mentalidade e toda a nossa conduta se conformem com ela, sem a menor discrepancia ou desarmonia. Os que não procedem assim se assemelham aquele filho da parabola evangelica, ao qual seu pai ordenou fosse trabalhar na vinha: "Fu vou, Senhor, respondeu-lhe este, e entretanto não foi." (S. Mat., XXI, 30).

Ha, tambem, um outro modo de adesão aparente à Sta. Sé, que consiste em lembrar e por em relevo apenas as determinações pontificias com as quais se está de acordo, fasendo silencio sobre as demais. Isto não é verdadeira submissão, porque ai não ha obediencia. Quando se aceita só aquilo com que se concorda, o que se está seguindo é o proprio juizo e não a autoridade pontificia. Neste caso, o que se faz é servir-se da autoridade do Papa em proveito proprio, e não submeter-se a ela. "A palavra do Papa!", exclama-se com unção. Mas é preciso exclamar sempre assim, a cerca de todas as palavras do Papa, absolutamente de todas, porque do contrario esta exclamação não será sincera.

Obedeçamos, portanto, prontamente ao Papa, sigamos devotamente todas as orientações pontificias. Compenetremo-nos delas, procuremos quanto possivel compreende-las, não que disto dependa a nossa adesão, mas para que a nossa submissão seja mais perfeita. Mais, devemos de tal forma entrar nas intenções do Papa, o que nada mais é do que entrar a fundo no espirito da Igreja, "sentire cum Ecclesia", que preparemos o caminho para as suas palavras. Assim o fizeram, por exemplo, aqueles zelosos Sacerdotes e leigos que, no seculo passado, prepararam, apezar de tudo e contra tudo, a definição dos dogmas da infalibilidade pontificia e da Imaculada Conceição. Assim o fizeram em nossos tempos aqueles que, antes mesmo da Encicilca "Mit Brennender Sorge", apontaram o nazismo à execração dos catolicos. Isto é estar unido, vitalmente e não apenas decorativamente, ao Sumo Pontifice.

E se por acaso, pela defetibilidade dos juizos humanos, permitir a Providencia, para nossa humilhação, que nos afastemos do reto "sentire cum Ecclesia", saibamos reconhecer imediatamente o erro, recebendo amorosamente a admoestação da infalibilidade. Neste sentido, é extremamente eloquente o caso narrado pelo "Pequeno mensajero del Corazon de Jesus" de São Salvador, de Agosto do ano passado:

"Amadeu Guiard professor de literatura, brilhantissimo escritor, dramaturgo aplaudido, novelista e historiador apreciado (que caiu lutando como voluntario, em 1915, nas trincheiras de Artois) era antes de tudo um cristão fervoroso, cheio de respeitoso amor pela Igreja. Havia aderido de boa fé ao "Sillon", e chegou de Roma a condenação. Ao enteirar-se dela, fez mais do que aceita-la. Em seu carnet intimo, com data de 2 de Setembro de 1910, se lê: "Veni, Sancte Spiritus!... Li de joelhos a carta do Sto. Padre ao Sillon: fazei, ó Espirito Santo, que eu não despreze as palavras da Igreja. Quero, ó Espirito Santo, transcrever de meu proprio punho e letra esta Encicilca que me condena, parr medita-la com humildade e em silencio, e compenetrar-me sem rebellião alguma das verdades que contem. S. Miguel Arcanjo, inclinai-vos para mim e defendei-me na luta. E vós, ó Maria, Mãe do silencio, rodeai-me de vossa proteção." E em seguida vem a copia da Encicilca. (Osservatore Romano, 28 de Janeiro de 1927)."

Ação Catolica e Vida Interior

A ARVORE DA VIDA

Uma razão que faz com que tão poucas almas cheguem à plenitude da idade de Jesus Cristo, diz o Bem-aventurado Grignion de Montfort, é que Maria Santissima, que é, como sempre, Mãe do Filho e Espôsa fecunda do Espirito Santo, não está suficientemente formada em seus corações. Quem quer ter o fruto bem maduro e bem formado, deve ter a árvore que o produz; quem quer ter o fruto de vida, Jesus Cristo deve ter a árvore de vida, Maria Santissima. Quem quer ter em si a operação do Espirito Santo, deve ter sua Espôsa fiel e inseparavel, a divina Maria, que o torna fertil e fecundo, como já o temos dito.

—oOo—

Convençamo-nos, pois, de que, quanto mais consideremos Maria Santissima em nossas orações, contemplações, obras e sofrimentos, quando não com uma vista distinta e clara, pelo menos com uma vista geral e vaga, mais perfeitamente acharemos a Jesus Cristo, que está sempre com Maria, grande, poderoso, operante e incompreensivel.

Assim bem longe de a divina Maria, toda perdida em Deus, tornar-se um obstáculo aos perfeitos para chegar à união com Deus, ainda não houve até agora, e nunca haverá criatura alguma que mais eficazmente nos auxilie nessa grande emprêsa, quer pelas graças que para este fim nos comunicará, pois que ninguem se pode encher do pensamento de Deus senão por ela, como diz um santo: **Nemo cogitatione Dei repletur nisi per ts**; quer pela solicitude com que nos preservará sempre da silusões e dos enganos do espirito maligno.

—oOo—

No lugar onde estiver Maria Santissima, não estará o espirito maligno; e um dos sinais mais infaliveis de que se é conduzido pelo bom espirito, é ser bem devoto dessa boa Mãe, pensar continuamente nela, e dela falar muitas vezes. É a opinião de um santo, que acrescenta que, assim como a respiração é um sinal certo de não estar morto um corpo, o frequente pensamento e a invocação amorosa de Maria é um sinal certo de que uma alma não está separada de Deus pelo pecado.

—oOo—

Como foi só Maria quem exterminou todas as heresias, como diz a Igreja com o Espirito Santo, por quem é guiada: — **Sola cunctas haereses interemisti in universo mundo**: embora disto murmurem os criticos, nunca um fiel devoto de Maria cairá na heresia ou na ilusão formal pelo menos; poderá errar materialmente, tomar a mentira pela verdade, e o espirito maligno pelo bom, embora mais dificilmente do que uma pessoa qualquer; mais cedo ou mais tarde, porem, conhecerá sua falta ou seu erro material; e quando conhecer, não mais se obstinará em crer ou sustentar o que tomava pela verdade.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel 3-7720 — **DEL MONACO**

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Continuam a suceder-se as manifestações de aplauso por motivo da publicação do livro do dr. Plinio Corrêa de Oliveira, "Em defesa da Ação Catolica".

De S. Excia. Revma. o Sr. D. Francisco de Assis Pires, Bispo Diocesano do Crato, recebeu o autor a carta que abaixo transcrevemos:

"Crato, 26 de dezembro de 1943.

Exmo. sr. dr. Plinio Corrêa de Oliveira

Saudações em Nosso Senhor Jesus Cristo!

Enfileirado no grande exercito da Santa Igreja Catolica, acaba v. excia. de se apresentar na arena "do bom combate", **"sicut boni miles Christi"**, com a publicação do livro intitulado "Em defesa da Ação Catolica", livro esse de tanta atualidade que julgamos do nosso dever vulgariza-lo o mais possivel, muito embora ele já se recomende sobejamente, não só pelo nome do autor, como pelo assunto versado. E isso será feito pelo orgão da Ação Catolica desta Diocese, denominado — "A Ação".

Trata-se, com efeito, de uma exposição clara da sã doutrina, de um repositorio de grandes verdades que nunca deveriam andar esquecidas, em suma, de um guia seguro para todos os que militam nas hostes de Cristo-Rei, os quais tem ali muito que aprender e meditar.

Finalmente, sobremaneira desvanecido com a atenciosa dedicatoria, agradeço mui penhorado o exemplar que se dignou ofertar-me, ao mesmo tempo que peço a v. excia. desculpas do atraso no cumprimento desse dever, o que foi motivado pela circunstancia de me encontrar em visita pastoral, no interior da Diocese quando o mesmo chegou aqui.

De V. Excia.,

Admirador e servo em Jesus Cristo

† **Francisco, Bispo do Crato**".

A respeito desta obra, o "Jornal do Brasil", de 3 do mês passado, publicou a seguinte critica:

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA — Quem vivendo afastado do unico caminho que é Nosso Senhor Jesus Cristo, prender um instante a atenção na ideia de Sua Santidade o Papa Pio XI, creando a Ação Catolica, não poderá deixar de reconhecer que a sua Igreja é, realmente, assistida pelo Espirito Santo; pois, num momento de confusão mental absoluta, em que o Clero se apresenta em numero reduzido diante da esmagadora tarefa que o mundo moderno lhe impõe, lembrar-se Sua Santidade, de distribuir aos leigos, uma organização religiosa especial, só se pode atribuir a uma inspiração particular de Deus. E mais uma prova que a obra é de Deus tem-se na imediata reação do espirito do mal, sempre alerta. Um mundo de incompreensões, de infiltrações, de ideias inferiores estava sendo inspirado aos incautos, formando um ambiente desagradavel e estranho, grandemente prejudicial.

O livro do dr. Plinio Corrêa de Oliveira: "Em defesa da Ação Catolica", prefaciado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico D. Bento Aloisi Masella, já amplamente distribuido pelas livrarias do Rio, vem, no momento propicio, esclarecer cabalmente o assunto. É livro de um studioso e de um sincero. As teses que desenvolve estão documentadas, focalizando o bem e o mal. Será, portanto, util aos catolicos a leitura desse livro do jovem pensador paulista, para que fiquem atentos, conseguindo a cabal realização de sua nova e santa missão. Nem será inutil aos não catolicos sua leitura, para que meditem e estudem, afim de que vejam ainda em tempo, se encontram nas sabias determinações de uma Igreja, contra a qual "não prevalecerão as portas do inferno": o motivo e a razão de sua conversão".

PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS
Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do
"LEGIONARIO"
RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931
SÃO PAULO

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

"Bolsa D. José Gaspar de Afonseca e Silva"

Continuam as Pias Uniões a responder ao apelo que lhes foi dirigido pela Federação Mariana Feminina, afim de ser organizada uma "Bolsa", em favor das vocações sacerdotais. Desejam as Filhas de Maria traduzir em obras as suas resoluções, tomadas no IV Congresso Eucaristico, prestando, ao mesmo tempo, uma homenagem à memória de nosso saudoso Arcebispo D. José. Quase todas as Pias Uniões da Capital já enviaram seu donativo e as poucas que ainda não o fizeram estão, por certo, trabalhando nesse sentido. É desejo da Diretoria da Federação que esta oferta das Filhas de Maria, conte com o apoio de todas as associações federadas, pois, é o momento de praticarmos o "Cor unum et anima una" que tantas vezes, ouvimos dos lábios de D. José

A todas as Pias Uniões do Interior da Arquidiocese foi enviada uma carta, pondo-as ao corrente do movimento da "Bolsa" e solicitando a sua cooperação. De algumas já recebemos resposta, com o respectivo óbulo.

A Pia União de Mogi das Cruzes, fez questão de entregar, no dia 6, como se fôra um presente de aniversário a D. José a improtancia de 300 cruzeiros.

Considerando que a "Bolsa", sendo entregue antes do inicio das aulas no Seminário, poderá ser produtiva ainda este ano, custeando seus juros os estudos de algum candidato ao sacerdócio, que esteja aguardando matrícula gratuita, resolveu a Federação promover um chá em beneficio dessa obra, devendo o mesmo realizar-se na segunda quinzena de janeiro.

Mais um pequeno esforço, mais um gesto de generosidade das Filhas de Maria e, dentro em breve, estará encerrada nossa campanha em favor da "Bolsa de D. José Gaspar".

AS PIAS UNIÕES E A OFERTA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA À ESCOLA NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Dando integral apoio à idéia de ser prestada uma homenagem aos bravos alunos da Escola Naval do Rio de Janeiro que, corajosamente, se atiraram ao mar, tentando salvar as vítimas do pavoroso desastre que roubou a vida ao nosso Amado Arcebispo, a Federação vem secundando a atividade que a Liga das Senhoras Católicas, por designação do Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Capitular está desenvolvendo, para a aquisição de donativos afim de ser executada em mármore essa imagem de Nossa Senhora da Conceição, que será colocada, no páteo interno daquela Escola.

Compreendendo a elevada significação desse gesto das associações femininas da Arquidiocese, as Pias Uniões acolheram com muita simpatia essa idéia, prometendo sua pronta colaboração.

ACADEMIA MARIANA

Por gentileza de seu Diretor, a Academia Mariana oferece às Filhas de Maria um curso gratuito de Educação Doméstica, que começará a funcionar dentro em breve, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, em horário a ser estabelecido.

São igualmente gratuitas para as Filhas de Maria aulas de inglês, português e datilografia. Isento de qualquer taxa é ainda o Curso de Admissão ao Comercial, gozando as Filhas de Maria, nos demais cursos grandes vantagens.

EXPEDIENTE NA SEDE

Durante o mês de janeiro, o expediente em nossa sede, à Praça da Sé, 47, 10.º andar, ficará limitado ao periodo de 16,30 às 19 horas.

NOVA EDIÇÃO DO MANUAL

Foi, recentemente, publicada a VI edição do Manual das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, o qual é adotado tambem em várias Dioceses do Brasil. A impressão foi feita pela Livraria Salesiana Editora, tendo sido a tiragem de 30.500 exemplares, dos quais 500 em edição de luxo.

RETIRO DE CARNAVAL

A Federação promoverá retiros reclusos, durante o Carnaval, nos seguintes Colégios: Santa Inês, Sion, Instituto Santa Terezinha e Seminário da Glória. Afim de facilitar o serviço de informações, a Diretoria da Federação pede às Pias Uniões que pretendem organizar retiros, naquela época, que comuniquem as suas resoluções a respeito, para que se torne possivel atender a um grande número de Filhas de Maria.

Federação das Congregações Marianas

A Federação tem o grato prazer de registrar a visita que acaba de receber do snr. Presidente da Federação Diocesana de Sorocaba que entreteve longa palestra com o Revmo. Padre Agostinho Mendicute, S. J. sobre o movimento mariano em Sorocaba

RETIRO POR OCASIÃO DO CARNAVAL

A Federação já está organisando as turmas para o retiro de carnaval e muito brevemente serão dadas instruções mais amplas sobre este retiro. Desde já, porem, os congregados devem ir se prevenindo para poderem participar destes retiros.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora de Salete participou à Federação a constituição da nova diretoria que dirigirá a congregação durante o ano de 1944. Essa diretoria que tomou posse dia 24 p. p. está constituida pelos congregados Waldomiro Salomão, presidente; Americo de Vita, 1.o assistente; Nereu Tesoni, 2.o assistente; Felipe Cardillo, José A. Bittencourt e Emanuel Laporta, secretarios; Caetano Barbato e José Cardillo, tesoureiros; João Nitsch, mestre de noviços, e Orlando Daniel Goi, diretor esportivo. Ao Revmo. Padre André Duguet — m.s. — dignissimo Diretor da Congregação de Nossa Senhora da Salete, aos novos membros da diretoria a Federação cumprimenta, desejando completo exito em todas iniciativas.

No dia 5 de Dezembro empossou-se a nova diretoria da Congregação Mariana de São João Batista que regerá os destinos da congregação durante o ano vindouro. A Federação agradece a amavel participação desejando aos novos diretores muitas felicidades pessoais e em todos multiplos trabalhos que são exigidos dos membros da diretoria. A diretoria está assim constituida: Diretor — Monsenhor Manoel Meireles Freire; Presidente — João Antonio Bezinelli; Assistentes — Geraldo Fernandes e Dante Ungaretti; Secretarios — Geraldo Faria e Francisco Castillio; Tesoureiro — Leonildo Eloy e Ney Silveira; Instrutores — Dr. Felipe Menezes Junior e Durval H. dos Santos.

Depois de eleita, foi solenemente empossada a nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Paz, que está assim constituida: Diretor — Revmo. Padre Americo Ceppi; Presidente — Alberto Voltolin; Assistentes — Carlos T. Cerveira e Luiz G. Tanet; Secretarios — Nelson Manetti e Nereu Resoni; Tesoureiros — Alberto Garbin e João Luiz de Moura e Instrutor dos candidatos — Antonio Marcos Guerra. A novel diretoria a Federação deseja um mandato proficuo e proveitoso.

A nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São José da Paroquia do Braz enviou à Federação atencioso oficio participando sua posse e hipotecando inteira solidariedade à Federação. A Federação felicita os novos diretores desejando-lhes felicidades e que todos seus trabalhos sejam coroados por completo exito. Esta diretoria está assim formada: Presidente — Mario A. Barone; Assistentes — Rafael Galo e Luiz Contrucci; Instrutor — Eurico Tambor; Mestre de Noviços — Armando Sansone; Secretarios — Domingos Teofilo e Aureliano Calissi; Tesoureiros: Geraldo Ayeta e Luiz Bacchete; Bibliotecario — Demerval dos Santos e Diretor do Coro — Roque Rocca.

PINDAMONHANGABA

Da Congregação Mariana de Pindamonhangaba a Federação recebeu honroso oficio participando a aleição e posse da diretoria que regerá os destinos da congregação durante o ano de 1944. A Federação cumprimenta os novos diretores desejando-lhes completo exito, para a maior gloria de Deus e honra de Maria Santissima. A diretoria está assim constituida: Diretor — Revmo. Padre Geraldo Alves; Presidente — Augusto Fernandes de Oliveira; Vice-presidente — Dr. E. Couto; Assistentes — Demostenes e Americo de Oliveira; Tesoureiro — Honorio Ramos de Paula; Secretario — João Luiz Pereira; Consultores Francisco Rezende e Bartolomeu Barbosa Botelho.

PIQUETE

Foi solenemente empossada a diretoria que dirigirá a Congregação Mariana de Nossa Senhora Auxiliadora e São Luiz de Gonzaga da cidade de Piquete. Agradecida pelo atencioso oficio comunicando a eleição e posse da diretoria para o mandato de 1944, a Federação cumprimenta os novos diretores, snrs: José Venini Vieira, presidente — Luiz Vieira Soares e João Vicente Leal, assistentes — José Gomes de Siqueira, secretario — José Nascimento de Oliveira, tesoureiro — Decio Guimarães, instrutor dos candidatos — Willy Wieth, José Lopes Martins e José Crispim de Meirelles, consultores, José de Souza Filho e José Vieira Soares, visitadores de enfermos.

VISITAS

A Federação Mariana do Estado de São Paulo teve o grato prazer de receber a visita de grande numero de congregados presidentes e membros das diretorias da maioria das congregações localisadas na Capital, que vieram desejar ao Revmo. Padre Diretor da Federação e à Diretoria da mesma, santo Natal e muitas felicidades para o ano de 1944. Aqui registamos nosso agradecimento, retribuindo a todos os votos de felicidade. Temos ainda que anotar os seguintes telegramas que acabam de chegar, e que tambem, aproveitamos para agradecer: da Congregação Mariana de Bebedouro, da Congregação Mariana de Socorro, da Congregação Mariana da Penha e da Congregação Mariana de São João Batista.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

EPIFANIA DO SENHOR

6 de Janeiro! Epifania do Senhor! Festa dos Reis Magos!

Manifestação do Senhor! A Epifania deve nos recordar tres fatos importantes da vida de Nosso Senhor: **sua manifestação** aos gentios representados pelos Magos — os reis do Oriente, levados por estrela milagrosa ao berço do Menino Jesus; **sua manifestação** no seu Batismo, em que ouvimos uma voz do céo proclamando-o Filho de Deus; sua **manifestação** nas Bôdas de Caná, realizando seu primeiro milagre afiançando, assim a sua divindade.

"Os Magos viram a estrela do Oriente e vieram com presentes adorar o Senhor".

O Menino Jesus na noite do seu nascimento teve por testemunhas Maria Santissima, S. José e os humildes pastores dos campos de Belem. Era preciso que todo o mundo soubesse que a criancinha reclinada nas palhas era Deus. E a Providencia guiou os Magos, os reis do Oriente à gruta. Para prestar sua homenagem, segundo o costume do tempo, os Reis Magos levaram o que de mais precioso havia em sua patria: ouro, incenso e mirra. Tambem nos nossos dias, se conserva o belo costume de presentear o recem-nascido. Que daremos nós a Jesus? Ofereçamos a Ele o que de mais precioso possuimos: o verdadeiro ouro do nosso amor, o incenso de fervorosa adoração e a mirra da mortificação. Sejamos diligentes nessa oferta assim como os Magos tiveram pressa para chegar e adorar o Salvador.

* * *

6 de Janeiro! ainda ha um ano tinha essa data um outro significado para a Arquidiocese de S. Paulo. E' que festejavamos o aniversário natalicio de nosso saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva. O Palacio S. Luiz, enchia-se de fieis que iam levar ao seu querido Pastor as suas saudações, ou suas dadivas de precioso valor. Hoje a oferta dos nossos presentes foi feita no silencio de uma cripta, aos pés de um tumulo... Por certo eles foram recebidos, no céo, pelo coração generoso de D. José que no-los devolverá numa chuva de bençãos e de graças alcançadas junto do trono de Deus.

A oferta das nossas dádivas foi hoje feita, junto à sepultura daquele que tambem teve pressa de chegar junto de Deus, e, por isto, desta terra se despediu sem "invitatorios, nem hinos", que prenunciassem sua partida. Num vôo célere deixou-nos porque tinha pressa. Era tempo de apresentar seus presentes a Deus Nosso Senhor e adora-lO face a face, na Eterna Bemaventurança.

RETIRO ESPIRITUAL

A Juventude Feminina Catolica, como nos anos anteriores, promove nos tres dias de carnaval retiro recluso para seus membros, nos colegios Sant'Ana e Assunção. As inscrições podem ser feitas desde já em sua séde à rua Condessa de S. Joaquim, 215 onde serão dadas todas as informações solicitadas.

SORTEIO DO BROCHE DE OURO COM PEROLA E BRILHANTES

Como já foi largamente divulgado pela imprensa, coube ao numero 15.731 a rica joia que a Juventude fez sortear entre os seus benfeitores, com a loteria Federal do Natal extraida a 22 de Dezembro ultimo.

A Juventude com muito prazer já entregou à possuidora do bilhete o premio que lhe coube por sorte.

EXPEDIENTE

Por se acharem em ferias os circulos de estudos o expediente em nossa sede durante o mês de Janeiro estará aberto apenas duas vezes por semana: às quartas e sabados das 15 às 18 hs. Em Fevereiro proximo serão reiniciados os trabalhos nos circulos de estudos em nossa sede que passará a funcionar no horario habitual, todos os dias uteis das 14 às 18 hs.

FOLHINHAS PARA 1944

Restam pouquissimos exemplares da belissima Folhinha que neste ano a Juventude editou. Por apresentar otimos clichês das mais ricas igrejas de Roma e um minucioso historico de cada uma delas foi justamente apreciada o que revela o fino gosto dos que a adquiriram pelo modico preço de Cr$ 5,00.

BOLETIM

O nosso Boletim contendo materia para os circulos de estudos do proximo mês bem como os avisos de interesse das acistas circulará nos primeiros dias de Fevereiro p.f.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares premiadas no 34.º sorteio ordinário, lizado em 31 de Dezembro de 1943, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial".

1.º Prêmio: — 539424 — Um milhão de cruzeiros
2.º Prêmio: — 598489 — Cem mil cruzeiros
3.º Prêmio: — 929854 — Vinte mil cruzeiros
4.º Prêmio: — 202074 — Dez mil cruzeiros
5.º Prêmio: — 363398 — Dez mil cruzeiros
6.º Prêmio: — 384080 — Dez mil cruzeiros

50 PRÊMIOS DE CR.$ 1.000,00 CADA UM, SOB NÚMEROS:

006733	183265	346654	593505	789053	023444	201157	369281	639549	801061
029780	210393	395662	684528	840874	049737	224049	405260	687968	872943
097923	285261	502573	711030	873724	120117	287840	519003	740217	886834
132939	296834	535756	761803	910783	134327	299683	580553	776691	911280
145244	330412	587915	781157	918811	151238	332413	589038	783658	982002

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 31 de Março de 1944, com a distribuição de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de quinhentos mil, o segundo de cincoenta mil, o terceiro de dez mil e mais quarenta de um mil cruzeiros cada um

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

MATRIZ: — São Paulo: Rua 15 de Novembro n. 251

Caixa Postal, 789 - Endereço telegráfico: BANESPA

AGÊNCIAS:

Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiai — Lineira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Pres. Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Sto. Anastácio — São Carlos — São Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabi — Tupan.

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

EVANGELHO

APOSTOLADO E FAMILIA

DOMINGO DA SAGRADA FAMILIA

(S. Lucas, 2, 42-52)

Chegando o Menino Jesus aos doze anos, subiram seus pais a Jerusalem, segundo o costume, no dia solene de Páscoa. Depois de terminada a festa, voltando seus pais para Nazaré, o Menino Jesus se deixou ficar em Jerusalem, sem que eles o percebessem. — Pensando que ele estivesse com alguem da comitiva; caminharam um dia inteiro, e o procuraram entre os parentes e os conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalem, afim de procura-lo. — E aconteceu que ao terceiro dia, o foram encontrar no Tempio, sentado entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam se admiravam de sua sabedoria e das suas respostas. — Vendo-o se admiraram e sua mãe lhe disse: "Meu filho, porque procedeste assim conosco? Eis que teu pai e eu te procuravamos aflitos". — Mas Jesus respondeu: "Porque me procuraveis? Não sabeis que me devo ocupar nas coisas que são do serviço de meu Pai?" — E eles não compreenderam o que lhes dizia Jesus. — Descendo com eles, veiu Jesus a Nazaré, e lhes era submisso. — Sua Mãe conservava todas estas cousas no coração, e Jesus progredia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens.

COMENTARIO

Nos últimos tempos da nação judia, foi o povo eleito cruelmente tratado pelos reis Antiocos, de maneira que uma verdadeira perseguição religiosa embebeu o solo da Palestina de sangue de mártires e povoou o céu de valentes defensores da lei de Deus, contra a impiedade dos tiranos. Nesta ocasião, salientou-se uma mãe que viu o martírio de seus sete filhos, seguindo-os depois com a mesma gloriosa palma. Pois, esta heroina assim exortava aos seus filhos a se manterem firmemente fiéis à lei divina sob os tormentos do verdugo: "Não fui eu que vos dei alma e espirito e vida, nem mesmo que formei os vários membros de cada um de vós; mas o Creador do mundo, que regula o nascimento do homem, e que determinou a origem de todas as cousas; ele vos restituirá novamente o espírito e a vida que hoje desprezais para lhe obedecerdes aos seus mandamentos".

Eis uma verdadeira mãe cristã. Os filhos antes de pertencerem aos pais, são propriedade de Deus Nosso Senhor, votados ao seu culto e ao seu serviço. Uma concepção da familia em que os filhos devem permanecer eternamente em casa ao lado dos pais para delicia de seus olhares e pasto de seus amores, está muito longe da familia cristã, cônscia de seus deveres. Representa uma familia burguesa, que se esforça por constituir a todo o transe neste vale de lágrimas o lugar da bemaventurança, e por isso, com desprêso dos sacrosantos direitos de Deus, procura acumular em torno de si toda a sorte de prazeres e bem estar.

Por esse motivo, quando a Santa Igreja comemora a Sagrada Familia, modelo de toda familia cristã, oferece aos pais a meditação do Evangelho em que se conta como o Menino Jesus não duvidou causar angústias aos seus pais para satisfazer a obrigações que lhe eram impostas pela vontade do Pai Celeste, de quem primeiro era filho.

Note-se que este fato que se passou com o Menino Jesus não tem aplicação exclusivamente nos casos em que Deus Nosso Senhor se digna abençoar uma familia, chamando a um ou alguns de seus membros para a vida sacerdotal ou religiosa. Não. Sua aplicação é universal, especialmente nos tempos que correm, em que a obrigação do apostolado é mais premente. Realmente todos os fiéis têm uma obrigação ordinária de fazer apostolado. Ora o cumprimento desta obrigação que é ordinária, frequentemente exige o sacrificio de parte ao menos das doguras da vida familiar; de maneira que devem pais e filhos ter a energia necessária para não se apegarem ao prazer dos lazeres de familia, para, com alegria de espirito, obedecerem ao grave preceito do apostolado em beneficio das almas de seus irmãos.

É a primeira lição que colhemos no Evangelho deste domingo.

* * *

Acontece, porem, que às vezes a frequência da vida quotidiana torna o lar insipido, e nada mais desejam os moços do que a vida fora de casa. E infelizmente, não é raro que o apostolado seja o falso pretexto para essas fugas injustificadas. De maneira que a piedade, o apostolado, a prática do catolicismo servem de capa para a satisfação do egoismo, de um sentimentalismo que mais tem de mórbido do que de normal.

Não ha dúvida que os pais e os filhos têm obrigações tambem no lar que fazem parte da lei de Deus Nosso Senhor. Assistência e educação por parte daqueles; auxilio e assistencia, na velhice, por parte destes. Tudo no exercicio das virtudes da caridade, piedade e obediência que são os laços sobrenaturais que fecundam a familia católica.

Por isso, o Menino Jesus, que nos dá o exemplo do apostolado, com sacrificio próprio e de seus pais. Ele mesmo nos dá o exemplo da vida no lar, na submissão e auxilio àqueles que na terra eram os seus pais.

Temam os pais a Deus, não impedindo o legitimo apostolado a que se devem dedicar os seus filhos; temam a Deus os filhos não pretextando, às vezes, com escandalo dos pais, falso apostolado para se furtarem aos deveres para com suas familias. Tudo considerado dentro da ordem dos valores de maneira que o serviço de Deus tenha sempre primazia sobre a piedade filial.

TANAGRAN



Otimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Um Arcebispo polonês recusa a liberdade condicional

Por meio da N. C., agencia noticiosa catolica, soubemos que o Exmo. e Revmo. Mons. Romualdo Jelbrzykowski, Arcebispo de Wilno, recusou a oferta de liberdade condicional que as autoridades de ocupação lhe ofereceram; no meio de um duro tratamento, declarou que permanecerá prisioneiro até que se dê liberdade a todos os sacerdotes de sua Arquidiocese, detidos em campos de concentração.

CRITICA BIBLIOGRAFICA

A vitoria pela força aerea

por Alexandre P. de Seversky.

Trata-se de um livro em brochura, de cerca de 300 paginas, impresso em tipo miudo, papel inferior, editado pela Livraria Martins e composto na "revista dos Tribunais"; sua capa é de diversas cores e com a figura de diversos aviões em vôo, sobre um fundo azul celeste. Vê-se logo que é um livro para grande divulgação comercial. Sua tradução feita por pessoa de nome conhecido, nem sempre foi feita com o devido cuidado.

A capa nas suas partes internas, contem um resumo da biografia do autor, e varias criticas dos jornalistas Charles Beard, Lewis Garnett e Orville Prescott, êste do New York Times e o segundo do New York Herald Tribune. Pela biografia sabe-se que o autor é moço e nasceu na Russia; foi oficial de Marinha e depois aviador tendo combatido na primeira Grande Guerra, no Mar Báltico onde perdeu uma das pernas. Depois da guerra retirou-se para os Estados Unidos, naturalizou-se, e nunca deixou o campo da aviação, quer como piloto quer como construtor, tendo merecido a nomeação de major da reserva.

"E' um livro terrivel e oportuno, disse Orville Prescott, raramente tem sido discutido assunto mais vital com tantos fatos autorizados e opiniões expendidas com mais entusiasmo e clareza". Estas palavras fazem por si mesma a critica do livro todo. E' um livro que se lê com interesse, sem esforço, e que está ao alcance de qualquer leitor. E' deveras oportuno e terrivel. Oportuno, porque trata de um assunto que está na tela mundial, para o qual se volvem todas as atenções da atualidade: o valor das forças aéreas! Terrivel, porque as afirmações do autor são evidentes, saltam aos olhos de qualquer pessoa por menos entendida que seja, e percebe-se que foi preciso ter muita coragem para faze-las com tamanha energia, e muito talento para dize-las com tamanha clareza. Terrivel, porque ficou demonstrado que os aliados pagaram com derrotas imensas e desgraças incalculaveis, a sua descrença nos principios que o autor sustenta, e que são:

1) O ar convertido em oceano mundial como elemento do avião, comercial ou militar, o qual dominará em absoluto com exclusão de todos os outros meios existentes, desde que o seu raio de ação possa ser dilatado um pouco mais.

2) As forças aéreas devem ter estrategia e tatica proprias, na ofensiva e na defensiva, devem ter abastecimento e transporte proprios, dominando todo o teatro da guerra, com exclusão de todas as outras armas, capaz de assegurar por si só a vitoria, mas de qualquer forma como condição primaria essencial.

O autor estudou todas as batalhas travadas até a publicação do livro, que foi durante o terceiro ano de guerra, e tomou como exemplo a conquista da ilha de Creta pelos alemães, e como reforço para a tése principal as batalhas da Inglaterra, de França, da Noruega e da Libia. Mal sabia ele que a ultima batalha da Libia seria ainda uma confirmação de suas palavras, como tambem o são os ultimos fatos que estão tornando axiomatico o seu principio que não há vitoria sem a superioridade aerea. E' notavel que esse homem não tenha sido ouvido, e só assim se explicam os erros caiptais da Alemanha, que condicionou a sua força aérea ao seu exercito, da Inglaterra, que condicionou-a a sua marinha, não obstante o seu dom de providencia que lhe permitiu manter até agora a melhor força aérea do mundo; da França, que condicionou-a aos seus entrincheiramentos, com uma tranquilidade que podia ser chamada de venalidade e traição, e finalmente os Estados Unidos que conseguiram reunir e praticar todos os erros existentes. E' notavel que ele tenha sido ouvido pelo Japão.

Interessante é finalmente verificar-se a triste situação a que ficarão reduzidos os paises que não puderem ter a aviação desejada pelo autor.

Na realidade, ele com a sinceridade de sempre, afirma que essa superioridade será um privilegio dos Estados Unidos.

Este livro, pelo seu estilo, e pelas verdades grandes, oportunas e terriveis que contem deve ser lido indistintamente por todos que acompanham o desenrolar da guerra.

E' um grande livro.

José Luiz Vianna Coutinho

As Obras Primas do Conto Brasileiro

Por **Almir Rolmes Barbosa e Edgard Cavalheiro** — Livraria Martins, editora São Paulo.

Se em questão de gosto não se pode discutir, a coisa é ainda verdade quando se trata de compor uma antologia de OBRAS PRIMAS. Quem escolhe tem seu angulo de vista; quem não quer ir na esteira dos outros, tem que desgostar a muitos; quem procura contos "que representem todas as correntes e regiões do Brasil", ha de ofender aos gostos tradicionais. É o caso da edição da Livraria Martins. E no conto brasileiro sobe de grau a dificuldade, dada a aluvião dos competidores, cada qual com sua carga de merito. A nota biografica que precede a cada escritor não constitue o menor valor do livro. Revela-se, por vezes um profundo conhecimento do homem e de sua obra. Sente-se todavia, cá e lá, o pecado de todo o antologista: o panegirismo. O trecho escolhido nem sempre comprova os adjetivos da apresentação, e no fim da leitura não se sabe quem seja de fato o primeiro da medalha, pois quasi todos teem "a melhor pagina no seu genero" e o genero não varia muito deste para aquele. — Ha na obra o que se vê nas prateleiras de certos baratilhos do interior: tudo, promiscuamente tudo. Conto triste com Julia Lopes de Almeida, conto comico com Lima Barreto. Paginas antigas e sempre novas de Arinos e Artur Azevedo; paginas de brilho fresco, impares no genero com Ernani Fornari, Gastão Cruls e Amadeu de Queiroz. Paginas singelas com Marques Rebelo. Paginas escusas, misteriosas, camufladas com Graciliano Ramos, e Machado de Assis. Muitos contos ha que quasi nada valem, alem do estilo. O estilo... de feito em todos, absolutamente em todos, a frase viva, imaginosa, que pinta, que incarna admiravelmente a idéia. Que força de expressão, que riqueza de vocabulario regional!...

E a aprovação moral?... Pode a obra descansar nas mãos de todos? Penetrar nos educandarios, nas casas religiosas? A maioria dos trechos nada teria contra, se excetuarmos uns longes de leviandade ao referir-se a objetos e a ritos religiosos, com o desdem de quem busca um tropo a mais, de quem não aprecia ou não entende do que foge aos sentidos. Ha trechos porem que o proibem ou aconselham reserva e prudencia. Diga-se a verdade: ha trechos inteiros excitantes, sensuais, imorais mesmo. E nem todos podem suportar certos retratos sem se tingirem do mais natural e santo rubor, com indignação e protesto. Sobretudo em se falando dos jovens leitores do "Eco". Chama-se a atenção para o veneno nas paginas de Ribeiro Couto, João do Rio e de Anibal Machado. C. L. — Do "Eco", de 12-12-1943.

Orientação Educacional

Por **Isabel Junqueira Schimidt,**

Globo, Porto Alegre, 1942.

Quatro meses após o seu aparecimento, a lei organica do Ensino Secundario encontrou no livro de Junqueira Schimidt, o seu primeiro elogio e sua completa explanação.

Como diretriz oficial e obrigatoria, é novidade estupenda, o mais profundo decreto educacional da patria. Quem folhear, porem, as tradições dos grandes educandarios religiosos do país, achará pouco constituirem eles uma "exceção de alguns ensaios isolados" (pag. 11).

E depois, ha margem para descaminhos irreparaveis. No conselho e na escolha de uma vocação, é fatal o preconceito e o materialismo. "Se a ação educativa quiser ser eficiente, deve ser essencialmente objetiva", deve visar o homem todo, sem sombra de unilateralismo (pag. 14). Nosso temor não é infundado: a comissão organizadora do ensino secundario nos EE. UU, formulou somente sete principios cardeais da educação: saude, tecnica, familia, vocação, cidadania, horario e carater.

O retrato do orientador (cap. 3.o), deve ser retocado ao entrar no Brasil. Fe-lo a autora (pag. 2 e seg.). É que em nossa terra, o carater religioso da nossa educação é capaz de suprir a muitas das 24 "aptidões mensuraveis" norte-americanas e todas elas não vingarão jamais formar o homem integral. "Ha qualidades preciosas que não se adquirem; é inegavel que os mais significativos diplomas não chegarão a transformar uma individualidade já formada" (pag. 27). Interpretamo-la neste sentido.

A criação da escola-lar, o liame da escola com a sociedade, foi um dos pontos mais felizes da lei organica. Grandes homens, grandes iniciativas, grandes progressos, tudo está contido em germem nesta lei. Tudo de bom, se for bem usado. Chamamos a atenção para um perigo. Outros já o fizeram antes de nós: o orientador deve respeitar as barras da consciencia; na vida intima, espiritual e religiosa, não lhe compete entrada. É santuario, os sacerdotes são outros, instituidos por Deus. Convem ainda lembrar que o contato perene do professor com o aluno não deve nivela-los; aqui distancia quer dizer respeito, eficiencia, autoridade.

Mais isto. No fim da leitura de Junqueira Schimidt, ouve o leitor dentro de si: — Será possivel praticar tudo isto??? Resposta: sim e não. NÃO... se dominar o interesse, o computo do ordenado, o desmaio das primeiras dificuldades, a peste do preconceito, a terrivel peçonha do comodismo. Sim... se a regia sombra do desinteresse, trabalhar a dedicação, o olvido do eu e do meu, a força e a constancia de um ideal elevado.

Frizemos por fim. Acima da orientação da saude, do horario, dos trabalhos, do estudo, do civismo paira a orientação moral e religiosa, base e cimento de todas elas. Dela dependerá a vocação, dela o futuro, dela a patria, dela o tempo e a eternidade do educando. — **Celso Lemiro.** — do "Eco", de 6-10-1943.

(Conclue na 7.ª pagina)

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

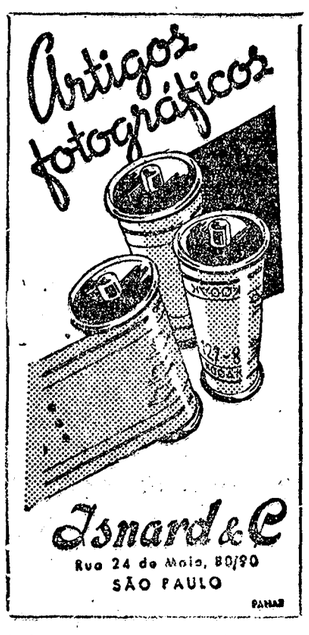
Só a submissão à autoridade paterna pode prevenir os males da Juventude

Se o quarto mandamento "fosse melhor compreendido e obedecido com mais lealdade não estariamos afrontando no presente o tremendo dano social da delinquencia juvenil", disse em sua alocução pelo radio, o Revmo. Sr. Pe. James A. Caufield, da Igreja do Santo Nome.

"A guerra, as peliculas, as revistas, o excesso de dinheiro, a ausencia das mães do lar, antes que causas da delinquencia juvenil, são simples condições que têm contribuido para o seu incremento. A onda de delitos não pode ser detida mediante uma investigação do Senado, nem impondo ensino sexual em nossas escolas, nem com batidas as nove da noite, nem com redobrados esforços de nossa policia.

"Unicamente quando nosso povo crer na existencia de Deus, em que o homem deve prestar contas a Deus, em que o ceu como o inferno, existem, em que é uma dolorosa verdade o pecado, em que necessitamos a oração, em que nossa fraqueza pode cair nas ocasiões de pecado, em que a moral dita normas imutaveis em nossa vida politica, economica e social, poderemos então esperar que nossos jovens, em forma permanente e substancial, mantenham uma conduta inteiramente virtuosa".

O Revmo. Pe. Caufield lamentou que as pessoas, antes que a virtude, prestam tributo ao exito, que antes que ao principio, sigam condutas acomodaticias, e considerou que a delinquencia juvenil continuará sendo a praga da nação, até que se fundamente todo esforço de regeneração no Quarto Mandamento, cuja obediencia deve ser exigida nos lares dignos e honrados



O heroismo dos capelães nos combates de Tarawa

Da agencia noticiosa N. C. recebemos noticias sobre as atividades de Capelães católicos em Tarawa, nas ilhas Gilbert.

A uma distancia de 50 jardas das ilhas em que sustentavam encarniçada luta, seis Capelães benziam o primeiro cemiterio militar em Tarawa e oficiavam nos funerais dos herois falecidos na mais custosa vitoria dos Estados Unidos.

O despacho, que procede dos correspondentes do Corpo de Combate de Marinheiros, diz que os Capelães catolicos foram para as linhas de combate, afim de administrar o sacramento da Extrema Unção aos feridos.

Um dos Capelães, o Revmo. Pe. Arthur J. Cunneen, celebra diariamente a Santa Missa para os marinheiros catolicos a bordo de seu navio. "Não podemos esperar até o ultimo momento para preparar estes marinheiros para o que os espera" — cita suas palavras o despacho. "Começo o meu trabalho junto deles, assim que embarco e permaneço ao seu lado até o momento supremo".

EM CUSTODIA NA BIBLIOTECA VATICANA OS LIVROS DE MONTE CASSINO

Documentos e livros da biblioteca e dos arquivos da Abadia de Monte Cassino, foram dados de novo pelas autoridades militares alemãs às autoridades italianas, em presença do Superior da Abadia de São Paulo, nas vizinhanças de Roma.

A pedido das autoridades italianas, esse material foi confiado a custodia da Biblioteca Vaticana.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES



VESTUARIOS INFANTIS

Graciosos estilos para o verão, em cambraia, percal, fustão, batiste, linho e outros tecidos lavaveis. Escolha variadissima, para ambos os sexos.

Exposições nas vitrinas e na Secção de Crianças — 1.ª sobreloja

CASA ANGLO - BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Seja um artífice da vitória!
Compre bonus de guerra!

O HOMEM CATOLICO E A CULTURA

I. As convicções fundamentais do catolico

D. Aidano Erbert, O. S. B.

Vejamos, em oposição ao perfil do homem moderno depauperado em sua substancia espiritual, a esplendida riqueza do catolico que, de plena posse dos valores sobrenaturais outorgados à humanidade por Nosso Senhor Jesus Cristo, enfrenta os problemas da existencia humana.

O que caracteriza o espirito do catolico, antes de tudo, é a conciencia de estar ligado a Deus por laços que o prendem no intimo do seu ser. Ele sente-se criatura e imagem de Deus, possuindo nesta convicção um vivo sentimento de sua dignidade e de seu destino, que lhe serve de diretriz em todas as contingencias da vida. Jamais esquece que não lhe competem veleidades de soberania, reconhecendo com gratidão ser criatura de Deus. Nem se esquece de ser espirito imortal criado à semelhança do Espirito Infinito.

Com esta convicção intima de ser criatura feita à imagem de Deus, o homem catolico compreende a situação humana e a escala dos valores estabelecida pelo Criador. Entende que a vida espiritual, a evolução da inteligencia e da vontade, rumo a uma semelhança cada vez mais profunda com Deus, constitue o verdadeiro significado da existencia humana, porquanto concretiza aquilo que Deus pretendeu, antes de tudo e acima de tudo, ao criar o homem à imagem e semelhança sua. Entende, por conseguinte, que todas as demais energias psiquicas e o organismo lhe foram dados com relação à vida espiritual. Vive, pois compenetrado de que a Providencia Divina se extende, de preferencia, à vida espiritual e, só em segunda linha, às atividades inferiores da alma e ao corpo. Sabe, portanto, que Deus só considera e dirige os acontecimentos externos, segundo a importancia que eles tem para a vida do espirito humano. O homem catolico considera o aderir a Deus, com todas as veras do coração, finalidade concreta da vida.

Esta apreciação espiritual da vida humana dá ao catolico uma mentalidade nitidamente trancendental, que coloca o ponto de gravitação da existencia humana no alem. Pois a vida espiritual alcança sua suprema evolução só na união com Deus, na pura esfera do espirito, pela visão e o amor beatificos, no céu. Todas as potencias e funções humanas e as cousas todas deste mundo têm o sentido de servir quais meios para aquela suprema finalidade.

Fé, Esperança e Caridade, as três virtudes "teologais" que nos unem com Deus, presidem o curso espiritual propedeutico desta vida terrestre. Pela Fé que ilumina a inteligencia, o catolico vence a insuficiencia natural do intelecto e aprende entender a Deus como ente supremo que trancende o pensamento humano. Pela Esperança que fortalece a vontade na orientação para o Bem Supremo, o homem catolico é impulsionado a vencer, continuamente, as dificuldades que surgem da esfera psiquica inferior. E pela Caridade que une a substancia da alma com Deus, de maneira que ela a Deus adere firmemente, o homem catolico eleva-se sobre as preocupações temporais, vivendo já nesta vida em união com Deus. A vida espiritual da adesão a Deus é o supremo ideal da vida do catolico.

Um mundo separa, pois, o homem catolico do tipico homem moderno vendido aos valores precarios desta terra. Enquanto o catolico aceita como tarefa suprema de sua vida o esforço de procurar a semelhança progressiva do proprio eu com Deus, a luta pela nobreza divina la alma, o homem moderno separa e de Deus, constituindo-se autonomo, embebedado por uma idéia errada da liberdade. O homem catolico sabe que tem a liberdade de aceitar, ou desprezar a ordem estabelecida por Deus, e escolhe livremente o caminho da vontade de Deus. O moderno toma por ponto de partida de sua liberdade a negação da vontade de Deus claramente revelada, chamando para sua exclusiva responsabilidade a disposição de seu destino, sem, contudo, conseguir modificar o eterno Beneplacito divino.

Em consequencia destas atitudes basicas diversas, o homem catolico e o moderno tem cada um uma taboa de valores eticos diametralmente opostos.

A fé com que o catolico aceita, sem critica, a ordem divina das cousas é que lhe vale por fundamento espiritual e norma de toda a sua vida, corresponde da parte do moderno a decidida descrença, nas diferentes formas do cepticismo, criticismo e relativismo, tambem como atitude fundamental e norma do pensar e agir.

O catolico ciente da sua condição criatural e vocação para a união com Deus, constroi sua vida espiritual na base moral da humilidade, considerando a vida um servir a Deus. O moderno, ao contrario, põe o proprio eu no centro dos problemas, enfrentando a vida com ativa conciencia dos soberanos direitos humanos.

O catolico, vendo o significado da existencia na vida sobrenatural do espirito, atribue um valor decisivo à oração e meditação, quais atos em que palpita mais pura e vigorosa a vida da alma. O moderno, possuido pelo espirito da conquista e colocando o ponto do seu equilibrio energetico no mundo externo, proclama a ação e produção indice aferidor do valor da existencia humana.

O catolico, sentindo-se peregrino nesta vida temporal e em caminho para a patria celeste, abraça a abnegação como meio necessario para o triunfo final do espirito. O moderno, considerando-se em casa neste mundo, procura naturalmente a comodidade até os excessos do culto do proprio eu.

O catolico vive sob as luzes da vida eterna que cumpre merecer durante o trajeto temporal, por uma vida espiritual incoativa cujos atos só têm sentido quando medidos com aquilo que ela será na bem-aventurança eterna. O moderno, sorrindo das esperanças trancendentais duma vida de puro espirito sonha, quando muito, duma evolução da humanidade neste mundo. E é quanto lhe basta de trancendental.

Na vida do catolico, o sobrenatural, a graça divina exerce, pois, o papel decisivo, quando a vida do moderno se cinge, em tudo, aos mais comezinho naturalismo.

Em projeção sócial, a mentalidade catolica tende por todos estes valores que ela abarca, a firmar e fomentar os vinculos sociais, efetuando uma coaptação organica dos individuos às comunhões de vida, desde a familia natural até a familia espiritual dos povos cristãos. O espirito moderno pelo contrario, é dissolvente no campo social, apregoando o desenvolvimento individualista da personalidade, o subjetivismo e egoismo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante, moléstia de Raynaud, etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em meio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Salas 710 - 715 das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — END. TELEGR. PHONO ORGAN — TELEPHONE N.º 1398

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

PARTIRAM OS PRIMEIROS AVIADORES BRASILEIROS PARA O TEATRO DA GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — Partiram, em avião especial, com destino ao teatro da luta na Europa, varios oficiais aviadores brasileiros. Esses oficiais, que seguiram sob o comando do major Nero de Moura, formarão o primeiro grupo de caça da Força Aerea Brasileira, que lutará contra os totalitarios na Europa.

CAMPO DE TREINO PARA A FAB, NA ILHA DE MARAJÓ

RIO, (ASAPRESS) — O coronel aviador Ivo Borges, comandante da Primeira Zona Aérea, comunicou ao Ministro da Aeronáutica, que o sr. Manoel Batista de Lima cedeu, independentemente de qualquer onus, uma area de terreno de sua propriedade, situada na ilha de Marajó, para um campo de exercicio de tiro para a Força Aérea Brasileira, enquanto durar a guerra e mais seis meses. O campo de treinamento servirá tambem para as forças aéreas aliadas, a exemplo das bases brasileiras colocadas desde o primeiro momento á disposição das nações que lutam contra o "eixo".

O Ministro da Aeronáutica mandou elogiar o gesto do doador.

LICENCIADOS DO EXERCITO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Devem ser licenciados do serviço ativo do Exercito os cabos casados anteriormente á incorporação".

VOLUNTARIOS PARA O CORPO EXPEDICIONARIO

RIO, (ASAPRESS) — O general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, autorizou a aceitação de voluntarios para a formação do Corpo Expedicionario Brasileiro.

NOTAS ECONOMICAS

PREÇOS DOS OLEOS DIESEL E FUEL

RIO, (ASAPRESS) — Reunido sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto,e presentes todos os seus membros, o Conselho Nacional do Petroleo examinou, demoradamente, a estrutura dos preços do Oleo Diesel, Fuel Oil, tendo aprovado o seguinte preço maximo para sua venda em vigor em todo o país a partir do dia 1.o de janeiro do corrente:

Oleo Diesel em Belem, Cr.$ 650,00; Recife, Cr.$ 628,00; Salvador, Cr.$ .... 708,00; Rio, Cr.$ 694,00; Santos, Cr.$ 709 00; São Paulo, Cr.$ 730,00.

Oleo Fuel — Belem, Cr.$ 425.00; Recife, Cr.$ 414,00; Salvador, Cr.$ 503,00; Rio, Cr.$ 486.00; Santos, Cr.$ 504,00; São Paulo, Cr$ 524,00. Estes preços serão para entregas a granel nos depositos não estando incluidas as taxas de toneladas da materia.

CONDIÇÕES PARA EXPORTAÇÃO DE SAL

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente do Instituto Nacional do Sal, distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"O Instituto Nacional do Sal, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, considerando que nos centros produtores do noroeste ha sal mais que suficiente para as necessidades do consumo nacional e que só as dificuldades de transporte, decorrentes do estado de guerra explicam a carencia desse produto nos Estados do leste meridional, do sul e do centro oeste;

Considerando que em tais condições não ha inconveniente, e antes ha vantagens, na exportação do sal para o exterior, contanto que se faça diretamente dos aludidos centros de produção;

Resolve:

Art. 1.o — Só será permitida a exportação de sal, para o exterior, quando for efetuada, diretamente, do centros produtores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Art. 2.o — O sal assim exportado não será computado nas quotas que nos termos do artigo 4.o do decreto-lei 2.300, de 10 de junho de 1940, houverem sido atribuidas às salinas para o consumo nacional;

Art. 3.o — Estará este sal sujeito à taxa estabelecida pelo artigo 5.o do citado decreto-lei 2.300 de 10 junho de 1940, e que será paga na forma prescrita pelos artigos 2.o e 3.o do decreto-lei 5 077, de 11 de dezembro de 1942, ficando criada para tal fim, a "Guia de Recolhimento" modelo Dc. 50.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, baixou uma portaria, incluindo entre os produtos cuja exportação é proibida a canela, a nóz, a pimenta e o macis, pela necessidade de se manter no mercado interno, o estoque daquelas especiarias, que tende a ficar reduzido em consequencia da escassez das mesmas na praça

SERÁ RESTRINGIDO AINDA MAIS O CONSUMO DA GAZOLINA

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo está realizando reuniões com outros orgãos, sobretudo a Coordenação da Mobilização Economica e o Conselho Nacional do Trafego, no sentido de traçar novas normas a respeito do racionamento de combustiveis e concessão de licenças excepcionais para o trafego. De fato, a crise que se anunciava como proxima, está se tornando realidade, diante do decrescimo do trafego de navios-tanques com destino ao Rio de Janeiro. Com referencia ao racionamento, serão tomadas medidas severas, que anulem definitivamente o mercado negro.

As licenças excepcionais para o trafego serão reduzidas, dentro em pouco, ao minimo indispensavel para atender exclusivamente ao interesse coletivo, como já tem anunciado muitas vezes o Conselho Nacional do Petroleo.

Espera-se que a redução provavel, de pronto, seja de um terço, nas atuais licenças. Os orgãos competentes empenhar-se-ão na rigorosa fiscalização das medidas. Todos deverão interessar-se em cumprir as novas determinações, que constituem o unico meio de manter o trafego indispensavel à propria industria nacional.

O PROJETO DO MONOPOLIO DO FUMO

RIO, (ASAPRESS) — Com referencia ao processo relativo ao estudo do regime fiscal do fumo na Argentina, como subsidio para instituição do monopolio no Brasil, o Conselho Federal do Comercio Exterior adotou a seguinte resolução, aprovada pelo chefe do governo, em despacho de 31 de dezembro:

O Conselho Federal do Comercio Exterior tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que pelo pronunciamento do Ministerio da Fazenda, contrario á adoção entre nós do monopolio ou arrendamento do comercio do fumo, fica prejudicada a sugestão partida do Conselho nesse sentido;

considerando que deve ser evitada, tanto quanto possivel, a implantação de monopolios no país, tendo o Estado como particulares como exceção relativos aos serviços de utilidade publica, é de parecer que:

A — Seja encerrado o presente processo, relativo à instituição de monopolio de fumos no Brasil;

B — seja iniciado um novo estudo sobre a lavoura e a industria do fumo no Brasil, afim de orientar a nova politica fiscal, que eleve a arrecadação ao nivel alcançado sobre esse produto em outros paises, utilizando como subsidio os documentos constantes do processo. Por isso seja solicitado o levantamento de um inquerito, tão perfeito quanto possivel, dos aspetos tecnicos e economicos da exportação do fumo, abrangendo de preferencia os maiores centros produtores. Entre outros pontos, deverão ser examinados o custo da produção, os etodos de financiamento adotados, o beneficiamento e modificações a serem nele introduzidos, a organização do mercado, etc.;

C — seja recomendado ao Ministerio da Agricultura que se ultime a padronização do fumo de conformidade com o decreto-lei n.o 734, de 15 de março de 1938 já feito com relação à produção do Estado da Baía.

Aposentadoria compulsoria

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto aposentando, por conveniencia do regime, de acordo com o artigo 197 alinea a, do decreto-lei 1.713 de 28 de Outubro de 1943, o sr. Olavo Bilac Pinto, professor catedratico da cadeira de Direito Administrativo da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.



A ameaça da gripe

RIO, (ASAPRESS) — A epidemia de gripe que grassa na Inglaterra e nos Estados Unidos, poderá alcançar o nosso territorio. Importantes medidas sanitarias estão sendo tomadas pelas autoridades de saude. Neste sentido a Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, acaba de baixar uma portaria, dando uma serie longa de instruções, onde diz, que "não devem sair de casa, em beneficio proprio e do publico em geral, os que experimentarem os primeiros sintomas do mal". Mais adiante refere-se a citada nota, que a gripe começa em geral, com febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, prostração, catarro nasal e tosse, e que o mal se propala pelo contato direto com os doentes, não havendo remedio algum que possa prevenir a gripe, provado como já está que mesmo as sufanilamidas não tem ação preventiva ou curativa contra a gripe, sendo uteis apenas nas complicações, e ainda assim, somente mediante prescrição medica. Os doentes deverão ficar dentro de suas proprias casas, em quartos bem arejados, alimentando-se de carne, leite, legumes e frutas e bebendo bastante agua. No fim de tres dias, caso não tenha retrocedido o mal, deverá ser chamado o medico, e, conforme, a devida notificação ao Serviço de Saude.

Precauções contra possivel epidemia de gripe

RIO, (ASAPRESS) — Embora até o momento o estado sanitario da cidade não acuse nenhum surto epidemico, cumpre ás autoridades municipeis com o auxilio da Fundação Rockfeller e a colaboração do Ministerio da Educação e Saude, tomar uma serie de providencias em face de qualquer eventualidade. Assim, varias comissões de tecnicos vem realizando reuniões diarias, sob a presidencia do Coronel Jesuino Albuquerque, durante as quais o problema tem sido cuidado, pormenorizadamente. Assentou-se a organização de uma luta contra a gripe, a qual abrange a propaganda para a educação do povo, meios de evitar a propagação do mal, o seu combate, a organização de hospitais de emergencia com 20 mil leitos, distribuição do pessoal para as visitas domiciliares, estoques de material, remedios, diversos generos de vacinação, notificação obrigatoria em casos de obtido por gripe, etc. Estas providencias estão sendo tomadas para combater o mal, caso venha a irromper entre nós.

Prolongamento da eletrificação da Central

RIO, (ASAPRESS) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, reuniu, em seu gabinete, os representantes da imprensa, para dar conta do seu projeto de extensão da rede eletrificada de Belem, recentemente inaugurada, até Barra do Piraí.

Revelou o diretor da Central, que virão 15 locomotivas eletricas, de grande potencia, adeantando que já se acham concluidos os planos para o levantamento da rede aérea de contato, e das linhas de transmissão, obra que será levada a efeito, com materiais e técnicos nacionais.

Finalisando o major declarou que 18 meses após o inicio dos trabalhos, chegará a primeira locomotiva eletrica ao topo da serra do mar.

O imposto sindical e os Bonus de Guerra

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta sobre a aplicação do imposto sindical para aquisição de Bonus de Guerra, esclareceu o titular da pasta do Trabalho, que de acordo com decisão da comissão do imposto sindical, "não obstante seus propositos patrioticos e louvaveis, não podem adquirir Bonus de Guerra com o produto do imposto sindical, que somente deve ser invertido para as finalidades marcadas no artigo 7.o, do decreto lei 4.289, de 14 de Maio de 1942. As entidades sindicais devem sugerir aos seus associados a aquisição de bonus de guerra, assim como aplicar nesse fim disponibilidades normais".

A população estrangeira do Distrito Federal

RIO, (ASAPRESS) — Os resultados do censo de 1940 revelam que a população estrangeira do Distrito Federal está em franca diminuição. Verifica-se, ainda, o envelhecimento dessa população e, devido á insuficiencia da imigração, ter sido elevado o indice da mortalidade e diminuto o de casamentos e nascimentos.

Seguiu para os EE. UU.

RIO, (ASAPRESS) — Viajando em avião do Pan American, seguiu para os Estados Unido so snr. Valetim Bouças, que seguiu acompanhado do seu secretario, snr. Cicero Veloso. O snr. Valentim Bouças seguirá até á Inglaterra, onde tratará de varios assuntos ligados ao Plano Souza Costa.

Compromisso das candidatas a enfermeiras de guerra

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra acaba de aprovar o seguinte compromisso, que deverá ser feito pelas candidatas ao curso de emergencia de enfermeira de guerra:

"Declaro que estou ciente de que me destino á inclusão no quadro de enfermeiras da reserva do Exercito e me comprometo, quando for convocada para o serviço ativo, aceitar a designação que me for feita pelas autoridades militares e de servir ao Serviço de Saude do Exercito, dentro e fora do Brasil e enquanto forem julgados necessarios os meus serviços".

Imposto sobre lucros de guerra

RIO, (ASAPRESS) — Os snrs. Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, respectivamente, presidente da Federação das Industrias e presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, falaram á imprensa a respeito do projetado imposto que gravará os lucros de guerra. Essas autoridades disseram que o projeto primitivo fora afastado, pois iria afetar profundamente o comercio e a industria. Afirmaram que o país precisa estimular a formação de capitais e a criação de riquesas e, por isso mesmo, adiantaram que o Ministro da Fazenda concordou amplamente com o ponto de vista de ambos, achando mesmo que estava certo que as proprias classes conservadoras elaborassem o projeto do novo imposto, de acordo com as condições, apresentando o projeto, em seguida, ao governo. Para tanto acham-se em sessão permanente as associações das classes conservadoras e produtoras, no sentido de que os trabalhos sejam terminados segunda-feira, quando apresentarão o projeto ao Ministro da Fazenda, que encaminhará por sua vez ao Presidente da Republica.

Renda da parte eletrificada da Central, em 1943

RIO, (ASAPRESS) — Segundo uma estatistica, a renda total do trecho eletrificado da Central do Brasil, no ano passado, atingiu a Cr$ 39.422.738,10, tendo concorrido a estação Pedro II para essa quantia com Cr$ ..... 38.593.515,00. Foi revelado que houve um superavit de Cr$ 7.453.904,00.



Criada a Universidade Rural do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto criando a primeira Universidade Rural do Brasil e reunindo em um só todos os estabelecimentos de ensino superior de agricultura e veterinaria.

Nomeado Governador do Territorio de Iguassu

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei nomeando o major João Garcez do Nascimento para primeiro governador do Territorio de Iguaçú.

Reflorestamento do Territorio Brasileiro

RIO, (ASAPRESS) — A diretoria do Serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, cuida de estabelecer um plano inteligente e pratico para reflorestamento do territorio nacional, de acordo com o clima da diversas regiões e o melhor aproveitamento das plantas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o reflorestamento inteligentemente feito, seria de preferencia com a acacia-negra, que se presta para a formação de matas e ao mesmo tempo produz o tanino. No nordeste, a "oiticica" daria melhor resultado, por ser arvore de grande porte, essencialmente resistente ás grandes secas, regionais, e alem do mais, produtora de valorizados oleos. Ali tambem seriam constituidos "cajueirais", recobrindo taboleiros e planicies desnudas, onde se aclimata bem, podendo se constituir em fonte de riqueza para o país, com as suas safras de castanhas e oleos bastante exportaveis e frutos para a produção de vinhos, doces e conservas para o mercado interno. A "carnaubeira" tambem ali bastante aclimatavél, podendo produzir em dobro ou triplo a cera vegetal, que é um privilegio do Brasil e um dos mais valiosos produtos de exportação. Alem disso, o restabelecimento dos grandes "maniçobais" das encostas e dos sopes das serras, cujo reflorestamento significa desarte centuplicação da produção da borracha. A plantação em grande escala do "barbatimão" e do "angico", essencias florestais, favorecedoras da industria do cortume, constitue tambem valiosa fonte de renda.

Movimento da Camara de Justiça do Trabalho no ano findo

RIO, (ASAPRESS) — A Camara de Justiça do Trabalho deu inicio ás suas atividades no corrente ano. Antes de ser iniciado o julgamento dos processos em pauta, o presidente desse orgão superior da justiça trabalhista teve oportunidade de fazer uma ligeira exposição dos trabalhos realizados durante o ano findo. Segundo o relatorio apresentado a Camara realizou 95 sessões tendo julgado cerca de 600 processos, procedentes de todas as regiões do país. Na secretaria do Tribunal deram entrada 1.187 processos e documentos, dos quais 352 tiveram imediato despacho de ordem administrativa. Para o corrente ano passaram 380 processos, sendo 281 distribuidos já aos relatores, 57 prontos para julgamento e 42 aguardando distribuição o que foi feito na propria sessão de acordo com as novas disposições regimentais.

Grande foi o numero de processos julgados, tendo antes o sr. Oscar Saraiva feito um apelo aos Conselheiros no sentido de, no corrente ano, ser julgado o maior numero possivel, afim de não serem as partes interessadas prejudicadas em seus direitos.

Redução das taxas telegraficas da Argentina para o Brasil

RIO, (ASAPRESS) — O diretor dos Correios e Telegrafos da Argentina dirigiu um oficio ao seu colega do Brasil, comunicando a resolução do governo do seu país reduzindo as taxas telegraficas entre os dois países. Essa taxa passará a ser de 0,15 francos-ouro por palavra de telegrama ordinario, os quais cursarão via Libres e Uruguaiana.

Experiencias com o primeiro tri-motor de transporte construido no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se dia 3, o vôo de experiencia do primeiro tri-motor de transporte construido no Brasil. O avião, estudado e planejado pela Companhia Nacional de Navegação Aerea, da Organização Lage, destina-se á Estrada de Ferro Central do Brasil, que vai inaugurar uma linha de transportes aereos, de acordo com o que foi ha tempos anunciado pelo seu diretor, major Napoleão Alencastro Guimarães.

Isentas de impostos e taxas as laranjas do Distrito Federal

RIO, (ASAPRESS) — Atendendo ao pedido da Comissão Executiva de Frutas, o Prefeito Henrique Dodsworth isentou de impostos e taxas as laranjas do Distrito Federal.

Eclipse total do sol

RIO, (ASAPRESS) — Verificar-se-á no proximo dia 25 um eclipse total do sol, o qual será visivel em todas as regiões da America do Sul.

Designado para outra Comissão o capitão-aviador Osvaldo Pamplona

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto exonerando o capitão aviador Osvaldo Pamplona Pinto das funções de seu ajudante de ordens, por ter sido o mesmo designado para outra comissão. Para substitui-lo foi nomeado o capitão aviador Carlos Alberto.

Territorio de Tocantins

RIO, (ASAPRESS) — Acha-se em mãos do presidente Vargas, o projeto de decreto criando o Territorio de Tocantins, que se deve á propaganda do cel. aviador Lisias Rodrigues, um dos ploneiros do Correio Aereo Nacional, cuja idéia foi aprovada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. O Territorio a ser criado compreende o norte goiano estendendo-se até o Tocantins e o Araguaia, até ás proximidades da antiga capital goiana. A capital do Territorio será Pedro Afonso.

Condecorado pelo governo cubano o Sr. Presidente da Republica

RIO, (ASAPRESS) — Na recepção aos diplomatas, no Palacio do Catete, o embaixador Gabriel Landa comunicou ao presidente Getulio Vargas que o chefe do Governo de Cuba havia resolvido condecorar S. Excia. com a grã-cruz da Ordem do Farol de Colombo, que é a mais alta de seu país.

Lembra-se a proposito que a unica personalidade que com ela havia sido agraciado, era, até então o Presidente Franklin Roosevelt. Tambem ao presidente Vargas concedida aquela condecoração como reconhecimento chefe do governo brasileiro á causa das Nações Unidas e ao intercambio economico, politico, social e cultural das Americas.

Importação de cimento da Argentina

RIO, (ASAPRESS) — Sobre a importação de cimento da Argentina, o Conselho Federal do Comercio Exterior foi de parecer que seja renovada a concessão dada pelo decreto-lei 4.588, que suspendeu por um prazo de 90 dias, a cobrança de direitos e taxas que incidem sobre o cimento importado "portland ou romano". A resolução foi aprovada.

O Episcopado argentino torna a condenar o totalitarismo

O Episcopado argentino acaba de publicar uma declaração, lembrando aos membros da Ação Catolica Argentina que o Episcopado do país condena todas as doutrinas totalitarias. Diz o Exmo. Sr. Bispo de Tucuman: "Devemos frizar que as declarações do Episcopado argentino, condenando o totalitarismo e suas doutrinas ainda permanecem de pé, e, se alguma Igreja e sociedade catolica ou mesmo algum paroquiano possue tais ideias ou doutrinas, estão em oposição declarada aos principios catolicos".



Vencimentos do funcionalismo

Deverá ser assinado na segunda quinzena deste mês, o decreto que concede aumento aos vencimentos dos funcionarios publicos de São Paulo. Essa majoração atingirá 60.668 servidores publicos, efetivos, diaristas e extra-numerarios. Pelo novo decreto os padrões de vencimentos serão reduzidos a 21 e serão classificados por ordem alfabetica.

O BOMBARDEIO DO VATICANO

Ainda a respeito do recente e misterioso bombardeio do Vaticano, por via aerea noticia-se que os danos materiais sofridos pela Santa Sé atingem a sete milhões de liras. Somente no que diz respeito aos cristais despedaçados, os prejuizos ascenderam a incalculavel soma.

Desastre na Sorocabana

Teve lugar proximo á estação de Engenheiro Maylaski, um desastre com o noturno da Sorocabana. Ao chegar a essa estação, por motivos ainda ignorados, descarrilou um carro da composição, arrastando em sua queda outros tres vagões. Em consequencia do desastre houve um morto e quatro feridos em estado grave, alem de muitos outros que receberam ferimentos de natureze leve. O morto, que se encontrava no carro restaurante, foi cuspido pela janela quando da queda do vagão, sendo horrivelmente esmagado. Ao local compareceram dez ambulancias, que prestaram os necessarios socorros aos feridos.

A canonisação da Madre Cabrini

Anuncia-se para 11 de janeiro o ultimo tramite que precederá a canonização da Beata Francisca Xavie. Cabrini: os Cardiais da Sagrada Congregação de Ritos reuniram-se em presença de Sua Santidade o Papa Pio XII para discutir a publicação do decreto da causa.

A Beata Madre Cabrini, beatificada em 1938, foi a fundadora das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, dedicadas especialmente a assistencia dos imigrantes italianos nos Estados Unidos e na America Latina.

Nasceu em Santo Angelo de Lodi, Italia, em 1850, e morreu em Chicago de 1917. Seus restos mortais descansam na Capela da Escola da Madre Cabrini, na cidade de Nova York.

REUMATISMO!

Esta cruel moléstia, tão comum nas pessoas de certa idade, indica a presença de ácido úrico e que o sangue, carregado de impurezas e toxinas, circula com dificuldade.

As juntas e os ossos tornam-se dolorosos a ponto de impedir os movimentos, e o reumatismo tanto ataca as pernas e os braços, como o pescoço, as costas e as quadris.

Nesses casos, as observações clinicas indicam o

"Galenogal"

como um poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis e reumatismo, de ação imediata e decisiva.

Sua composição tri iodada à base de elementos vegetais, depurativos, favorece a rápida dissolução do ácido úrico, eliminando os venenos e impurezas do sangue, assegurando aos reumáticos um pronto alivio de seus sofrimentos.

Comece a tomar ainda hoje e... hoje ainda começará a sentir alivio.

N 75 E C

POLONIA MARTIR

O NATAL NA POLONIA OCUPADA

Esse é o quinto Natal na Polonia escravizada. Na vespera de Natal, ninguem sentar-se-á à mesa, para a tradicional ceia de doze pratos — pois, a comida quente está sendo preparada, atualmente, uma só vez por dia, e uma só cosinha serve para varias familias.

Na noite, alva de neve, ninguem irá assistir à Missa do Galo, na Igreja cintilante de velas e luminarias — pois as Igrejas são fechadas e estão sendo proibidas as cerimonias religiosas.

Só resta o cantico do Natal. Transidos de frio, famintos, todos se sentarão aconchegados uns aos outros, para cantarem...

O modo mais digno de festejar o Santo Natal, na Polonia, será prestar auxilio aos desterrados, às familias dos encarcerados, dos assassinados.

No periodo das festas, na imprensa secreta, na lista dos donativos, são acrescentadas frases: "Em lugar da ceia de Natal", "Para o Natal", etc.

Transcrevemos aqui os comoventes votos de boas festas, publicados pela redação de um jornal secreto polonês:

"A nossos leitores: cujos corações e cujos lares estão de luto, pelos entes queridos tombados nos campos de batalha, ou torturados e assassinados pelo inimigo; cujos corações tremem receiando pela sorte dos seus, encarcerados pelo inimigo, em campos de concentração e prisões, ou no estrangeiro; aos que as ordens do inimigo deixaram sem teto e sem lar; aos que suportam, exaustos, o jugo das crueldades alemãs e o peso das condições da vida; aos que combatem com heroismo e trabalham nas fileiras das organizações de libertação e nos postos perigosos da imprensa clandestina polonesa; aos que por sua resistencia, e a sua fé num futuro melhor, apoiam a luta e o esforço da Polonia subterranea; a todos os bravos colaboradores do nosso orgão, aos heroicos tipografos, às heroicas mulheres que se encarregam da distribuição dessas modestas folhas, cheias de nossos pensamentos; a Redação da "Republica" envia, por ocasião do Natal, as carinhosas, fraternais saudações, junto com palavras de esperança e de fé num futuro melhor, e os votos convictos de vermos uma Polonia livre".

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA POLONIA SOBRE A CONFERENCIA DE TEERÃ

O primeiro ministro Mikolajczyk, entrevistado pela Agencia "PAT", fez a seguinte declaração, sobre a conferencia de Teerã:

"A Polonia, que está lutando contra os alemães ha mais tempo e do modo mais tenaz, anciosa aguarda a hora da libertação. A Declaração das três Potencias confirmando uma concordancia de vistas na estrategia militar no intuito de destruir a maquina de guerra da Alemanha e prometendo atacar a Alemanha por todos os lados, faz prever, num futuro breve, o fim da guerra na Europa. A Polonia com a sua dura experiencia de muitas guerras, deseja ardentemente, não apressar a vitoria, mas assegurar uma paz duravel. É por isso que ela dá a maior importancia aos pontos da Declaração que indicam que a paz será duradoura. E ela será de fato duradoura, se — como estabeleceram as Três Potencias, na Declaração — houver real cooperação e uma ativa participação tanto das grandes nações como das pequenas entidades entre a familia das nações democraticas.

Sobretudo, a determinação de pôr em pratica os principios da Carta do Atlantico, para eliminar a escravidão, a tirania e a opressão, tiveram profunda ressonancia no coração dos Poloneses. Devido a sua incessante luta pela independencia, a Polonia, como membro da familia universal, é uma nação, da qual devem ser eliminados a intolerancia e a opressão. Tambem temos a convicção de que esses principios democraticos serão imediatamente postos em pratica, uma vez libertados do jugo os territorios ocupados. Com especial jubilo recebemos a Declaração concernente ao Iran, isso é o fato assegurando que a contribuição dum país para a causa comum será tomada em consideração e que a sua independencia, soberania e integridade territorial deverão ser garantidas tanto por esta Declaração como pela resolução aceita pela Conferencia concernente ao Pacifico — garantindo à China a devolução de todos os territorios que lhe foram roubados. Nisso vemos as condições fundamentais para uma paz verdadeira, a qual para ser duravel, não pode repousar sobre falsos alicerces, como sejam erros territoriais".

"Estou certo — afirmou o Ministr Mikolajczyk — de que tais precedentes aplicados a casos similares, darão os melhores resultados, construindo uma paz solida e duradoura assim como estabelecendo uma real cooperação internacional depois da guerra".

UM POLONÊS CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR NUMA ESCOLA MILITAR INGLESA

Pela primeira vez na historia, um estrangeiro foi classificado em primeiro lugar na Escola Militar da Inglaterra — Royal College — em Sandhurst, onde tambem se formou o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha Winston Churchill. A imprensa britanica, noticiando o fato, ressalta que Ricardo Z. é o primeiro estrangeiro que se distingue tanto, no Royal College, onde, atualmente, terminaram o curso nove outros poloneses que foram promovidos a oficiais.

OS ALEMÃES TRANSFEREM PARA O REICH A FAMOSA BIBLIOTECA JAGELONICA

Informam da Polonia que os alemães estão preparando a completa transferencia da famosa Biblioteca da Universidade Jagelonica, — fundada em 1397 — para o Reich, quer dizer, estão tratando de expedir os restantes volumes, pois a maioria dos livros mais valiosos já foram roubados e doados as varias bibliotecas da Alemanha.

A dispersão dos livros pelas varias bibliotecas da Alemanha despistará as investigações e vai tornar muito dificeis quaisquer tentativas para rehavê-los.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC.*
BANDEIRANTES — E proibido sonhar, com Mesquitinha. — *R.*
BROADWAY — Os anjos contra o dragão, com os "Anjos de Cara Suja. *APA.*
IPIRANGA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
METRO — Demonio do Congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
OPERA — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *A.*
PEDRO II — O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
RITZ — Bola de cristal, com Ray Milland. — *APA.*
SÃO BENTO — Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Sublime alvorada, com Larayne Day. — *APA.*
Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
AMERICA — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Que pernas, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
ASTORIA — Um gosto e seis vinteus, com George Sanders. — *D*
Politica de saias, com Roscoe Karnes. — *A.*
AVENIDA — Aguias de fogo, com Preston Foster. — *AMC.*
Marido mal assombrado, com Roland Yong. — *APA.*
BABILONIA — Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA.*
O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A.*
BRASIL — Quem é o culpado, com Bud Abbott. — *A.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — Seda, sangue e sol, com George Negrete. — *APA.*
Esposas em pé de guerra, com Larry Simons. — *A.*
CAMBUCI — Ao levantar do pano, com Monty Wooley. — *AMC.*
Moleque Tião, com Grande Othelo. — *APA.*
CAPITOLIO — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. — *R.*
CARLOS GOMES — João Ratão, com Oscar de Lemos. — *APA.*
CASA VERDE — Fronteira perigosa, com varios atores. — *AMC.*
CINEMUNDI — Minha espiã favorita, com Kay Kayser. — *APA.*
A revoada das aguias, com Ray Milland. — *R.*
COLISEU — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Meu filho não se vende, com Richard Carlson. — *R.*
COLOMBO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
A lei sagrada, com Jacqueline Delubac. — *APA.*
COLON — Sempre em meu coração com Gloria Warren. — *R.*
Sitio em Paris, com Anna Lee. — *R.*
CRUZEIRO — Caçadora de marido, com Dick Powell. — *D.*
O grande motim, com Clark Gable. — *R.*
ESPERIA — Crime do silencio, com Leon Ames. — *D.*
Dama de espadas com Pierre Blanchard. — *R.*
Sede de ouro, com Roy Rogers. — *A.*
FENIX — Horizonte perdido, com Ronald Colmann. — *APA.*
Um rapaz decidido com Joe E. Brown. — *AMC.*
GLORIA — Uma noite no Rio, com Carmem Miranda. — *R.*
Rica sem dinheiro, com Judy Canova. — *APA.*
HOLLYWOOD — Branca Selvagem, com Maria Montez. — *R*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
IDEAL — A canção dos bairros, com Hugo Del Carril. — *R.*
Missão secreta na China, com Robert Preston. — *APA.*
IRIS — Fruta cobiçada, com Diana Barrymore. — *APA*
Mulheres com asas, com Anna Neagle. — *APA.*
LUX — Coquetel de estrelas, com Bob Hope. — *R.*
Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
MODERNO — Juventude de hoje, com Jackie Cooper. — *APA.*
Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
OBERDAN — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Bonita como nunca, com Fred Astaire. — *APA.*
ODEON Sala azul — Consciencia mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na pagina dois, com George Sanders. — *APA.*
Sala vermelha — Marrocos, com Gary Cooper. — *D.*
A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *D*
OLIMPIA — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Olhos da noite, com Edward Arnold. — —*AMC.*
PARAIZO — Paris está chamando, com Michelle Morgan. — *R.*
Emboscada em alto mar, com Pat O'Brien. — *AMC.*
PARAMOUNT — Aquilo sim era vida, com John Payne. — *D.*
O dedo do destino com Chester Morris. — *APA.*
PARATODOS — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA.*
PAULISTA — Aquilo sim era vida, com John Payne. — *D.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
PAULISTANO — A voz da liberdade, com Jeffrey Lynn. — *APA.*
Então casa ou não casa, com Harold Peary. — *APA.*
PENHA — Boêmios errantes, com Spencer Tracy. — *APA*
Correspondente tenomeno, com Bob Hope. — *R.*
PIRATININGA — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
RECREIO (Centro) — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Rastros de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Capitulou sorrindo, com Alan Ladd. — *R.*
Adeus meu amor, com Rosalind Russel. — *R.*
REX — Minha secretaria brasileira, com Carmem Miranda. — *APA.*
Surgirá a aurora, com Ralph Richardson. — *AMC.*
RIALTO — A voz da liberdade, com Jeffrey Lyn. — *APA.*
Clume não é pecado, com Don Ameche. — *R.*
ROIAL — Esta noite bombardearemos Calais, com John Sutton. — *APA.*
Traidores da lei, com Tim Holt. — *AMC.*
ROSARIO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power.
ROXY — Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
Vale a pena roubar, com Edward G. Robinson. — *APA.*
SANTA CECILIA — Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
SANTA HELENA — Dia de festa, com Antonio Moreno. — *AMC.*
O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
SANTO ANTONIO — Moleque Tião, com Grande Othelo. — *APA.*
Vitoria no deserto, filme natural. — *A.*
SÃO CAETANO — Coquetel de estrelas, com Bob Hope. — *R.*
Vitoria no deserto, filme natural. — *A.*
SÃO CARLOS — Aguias de fogo, com Preston Foster. — *AMC.*
Furia no ceu, com George Sanders. — *APA.*
SÃO GERALDO — O conde de Monte Cristo com Robert Donat. — *R.*
Capitão aventureiro, com José Mojica. — *R.*
SÃO JOSE' — Sempre no meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Então casa ou não casa, com Harold Peary. — *APA.*
SÃO LUIZ — Sempre tua, com Deana Durbin. — *APA.*
Ao sul de Suez, com George Brent. — *APA.*
SÃO PAULO — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
SÃO PEDRO — Malandro de sorte, com Wallace Beery. — *APA.*
Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
UNIVERSO — Lei sagrada, com Michele Presle. — —*B.P.A.*
Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*

TEATRO

SANT'ANA — A pupila dos meus olhos, com Eva Todor. — *APA.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo, E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

PARAIBA

BRAÇOS PARA A LAVOURA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Tendo o mercado americano diminuido a compra de "chelita", e, em consequencia, sido dispensados os mineradores do municipio de Santa Luzia, que possue cerca de tripta minas, em franca exploração, o Interventor Federal autorizou a Secretaria da Agricultura a encaminhar á lavoura os braços desocupados.

MARANHÃO

NOVAS ENFERMEIRAS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — A secção maranhense da Cruz Vermelha ofereceu um novo contingente de enfermeiras ao Brasil. Receberam o certificado 20 enfermeiras, entre elas 5 Irmãs da Caridade.

RIO GRANDE DO SUL

NOVO CONTINGENTE PARA O CORPO EXPEDICIONARIO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Os jornais desta capital informam que um novo contingente de soldados da 3.a R. M. recebeu ordem de embarque para juntar-se ao Corpo Expedicionario. Comandará o capitão Virgilio Gleia Silva, tendo como medico o oficial Salvador Marletta Junior.

MATO GROSSO

PORTO DE CUIABA

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Vão ser iniciados brevemente os trabalhos de construção do porto de Cuiabá, que ha mais de um seculo vem desafiando a energia dos governos estaduais.

PARANA'

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DO PARANÁ

CURITIBA, (ASAPRESS) — Entrou em vigor a nova divisão administrativa e judiciaria do Estado. Com essa modificação, o Paraná passou a ter 36 comarcas, 46 termos, 53 municipios e 160 distritos. Muitas localidades paranaenses tiveram os seus nomes trocados, em vista de haver outras de nomes iguais em outros Estados.

PERNAMBUCO

CAMPO DE TREINO DO CORPO EXPEDICIONARIO

RECIFE, (ASAPRESS) — Encontra-se pronto o campo de treinamento do Corpo Expedicionario, situado na Fazenda de Aldeia, neste Estado, no mesmo historico local, onde Felipe Camarão reuniu as suas tropas aguerridas, para investir contra Nassau. E uma obra grandiosa, ligada a Recife, por belas e grandes estradas estrategicas. Tem um tamanho de 1.400 hectares, custou 60 milhões de cruzeiros e possue um imenso açude para garantir o abastecimento de agua. Tem plantações especiais, vegetação propria, amplos e modernos alojamentos para cerca de 30 mil soldados. Toda uma moderna divisão, poderá, ali, treinar á vontade, favorecendo todas as circunstancias para que o treinamento se constitua numa verdadeira luta em plena guerra. Todas as tropas brasileiras que se destinarem á Europa, ali farão o seu estagio de treinamento. Atualmente já se exercitam no referido "campo de treinamento", cerca de 10.000 soldados. A inauguração oficial, terá lugar com a presença do Ministro Gaspar Dutra, que está sendo esperado nesta capital.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

RECIFE, (ASAPRESS) — Entrou em vigor a reforma administrativa do Estado. Dezesete municipios pernambucanos passaram a ter nova denominação. Numerosos distritos foram tambem atingidos na referida reforma.

ALAGOAS

DEVEM APRESENTAR-SE AO QUARTEL

MACEIÓ, (ASAPRESS) — A Vigésima Circunscrição de Recrutamento determinou que os reservistas de primeira e segunda categorias que estavam com a incorporação adiada por varios motivos, deverão apresentar-se no quartel do 20.o Batalhão de Caçadores, até o dia oito do corrente, no maximo, sendo os faltosos considerados desertores.

GOIA'S

NIPONICAMENTE...

GOIANIA, (ASAPRESS) — "Pelo menos um país estrangeiro sabia que existia "radium" em Goiaz e vinha se aproveitando silenciosamente dessa riqueza do nosso sub-solo" — declarou á "Asapress", o economista Zoroastro Artiaga. Acrescentou o nosso entrevistado, que a descoberta desse importante minerio em nosso Estado, foi resultante das grandes saidas de cobalto para o Japão, antes da guerra. Diziam os niponicos, que empregavam essa materia prima na fabricação de gasolina sintetica pelo processo catalitico e na confecção de tintas para louças ou nas ligas de aço. Descobriu-se, porem, que junto com o cobalto, ia um minerio de chumbo negro que contem a pechurania, muito rico em radium e semelhante ao minerio canadense do Grande Lago do Urso, e igual ao da Polonia, em que Madame Curie encontrou pela primeira vez o radium.

SANTA CATARINA

ORÇAMENTO PARA 1944

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor Federal, assinou um decreto-lei, orçando a receita do Estado, para 1944, em Cr$ 57.929.018,80. A despeza foi fixada em igual importancia á do orçamento.

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL ADMINISTRATIVO-JUDICIARIA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor Federal assinou um decreto lei fixando a divisão administrativo-judiciaria do Estado que passou a vigorar desde dia 1.o. A nova divisão compreende 33 comarcas, 33 termos, 44 municipios, 195 distritos. Entre as novas providencias contidas no decreto, foram substituidas varias denominações dos municipios, passando o de Cruzeiro a denominar-se Joacaba; Harmonia passou a ser Ibiram; São Bento passou a Serra Alta; Paraiti passou a Araquari. Numerosos distritos, inclusive os de nomes estrangeiros, tiveram suas denominações substituidas, tendo o municipio de Xapeco passado para o Territorio de Iguassú. Foi criado um novo municipio denominado Videira, formado pelos distritos de Videira, Arroio Trita, Imorere, Marari e Tangara. Foram desmembrados alguns municipios como Campos Novos, Cacados e Joacaba.

CEARA'

ASSISTENCIA RELIGIOSA AO SOLDADO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Acompanhado do seu Estado Maior e dos comandantes de corpos sediados nesta capital, o general Gil Castelo Branco, comandante da 10.a Região Militar, visitou o Arcebispo Metropolitano, D. Antonio Lustosa, afim de solicitar-lhe a colaboração do Clero na campanha de preparo e robustecimento espiritual dos soldados cearenses do Corpo Expedicionario. S. Excia. D. Antonio Lustosa prometeu atender ao pedido do general Castelo Branco, combinando medidas a serem tomadas para a assistencia religiosa aos soldados cearenses.

DIVISÃO TERRITORIAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — De acordo com decreto-lei, a interventoria federal do Ceará compreende 27 comarcas e 79 termos, 79 municipios e 388 distritos. O decreto-lei vigorará até o ultimo dia do ano de 1948, de acordo com a legislação federal.

MINAS GERAIS

O NOVO QUADRO TERRITORIAL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O orgão oficial do Estado, acaba de publicar o novo quadro territorial de Minas, que vigorará até 1948. Foram criados 28 novos municipios, 37 distritos e 2 comarcas. Atualmente eleva-se a 318 o numero das comunas, tendo sido ainda modificadas as denominações de 175 localidades.

PASSOU A CHAMAR-SE PARANHOS A CIDADE DE RIO BRANCO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A cidade de Rio Branco, deste Estado passou a denominar-se Paranhos, de acordo com a nova divisão administrativa e em virtude da lei que proibe haver mais de uma localidade com o mesmo nome.

A ENCHENTE DO SÃO FRANCISCO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A cheia do Rio São Francisco, este ano, foi espantosa, indo alem da escala inundavel, 3 metros e 10 centimetros, atingindo a inundação, totalmente, as cidades de Januaria e São Francisco. A enchente teve inicio no dia 21, quando as cidades foram tomadas pelas aguas. Felizmente as aguas já estão descendo, acreditandose que dentro de uma semana, tenha passado a cheia.

APESAR DA GUERRA, INTENSIFICAM-SE OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS NA EUROPA

Entre as diversas turmas de Retiros que tiveram lugar na "Casa de Exercicios" de LA BASTIOLLE (França) no ano de 1941, merece menção especial uma de Sacerdotes. Os seus componentes eram: 1 Arcebispo, 1 Bispo, 8 Professores de Seminario e 24 Sacerdotes do Clero secular. O retiro, pregado pelo metodo de Santo Inacio, durou 10 dias inteiros.

Em Barcelona, a Associação chamada "Obra de los Ejercicios Paroquiales", organizou no ano de 1940, 61 turmas de Exercicios reclusos com um total de 2.332 exercitantes.

Em Santiago de Compostela, junto ao sepulcro do grande apostolo, só no tempo da Quaresma, os PP. Jesuitas deram Exercicios a 30 turmas de exercitantes. Entre essas turmas, merece especial menção a que foi organizada pela Congregação Mariana de São Luiz de Gonzaga, em intima colaboração com a Juventude da Ação Catolica. Desta maneira mais de 2.000 jovens fizeram juntos os Santos Exercicios durante 6 dias. Nota edificante. Caldeados nesta fornalha de fervor, que é o Retiro fechado, e desejosos de fazer penitencia, de comum acordo decidiram sair á rua, na ultima noite. Organizaram um desfile, abrindo a marcha 70 moços, de cruz alçada, e foram ouvir a ultima meditação na praça publica! Atraidas pela novidade do espetaculo, mais de 10.000 pessoas assistiram á passagem do cortejo de penitencia, e uniram-se aos retirantes para escutar a ultima pratica.

Nas Casas de Exercicios de LOYOLA (Guipuzcoa) e de DURANGO (Vizcaia), organizaram-se varias turmas de Retiro para operarios, principalmente da grande industria, que desejavam recolher-se durante 5 dias inteiros. Exemplo que mereceria ser imitado! Os proprios patrões se encarregaram de pagar o salario á familia do operario, e a hospedagem na Casa de Retiros. São lições da guerra! Somente em Loyola, no ano de 1940, fizeram o retiro 2.200 pessoas!

De 5 a 11 de maio de 1940, celebrou-se, na Espanha o **Congresso Nacional dos Exercicios Espirituais.** Inscreveram-se mais de 2.000 congressistas; vieram delegados de 34 Dioceses. A afluencia de assistentes foi tão grande que os teatros e os maiores salões de Barcelona não bastaram para receber a multidão. Asistiram, entre outros, o sr. Nuncio Apostolico, o Cardial de Sevilha, os Bispos de Barcelona, Tortosa e Calahorra. Foram lidos, entre aplausos freneticos da assistencia, telegramas do Soberano Pontifice, do R. P. Geral da Companhia de Jesus, de quasi todos os Bispos, dos Presidentes da Ação Catolica. A finalidade do Congresso foi dupla: 1) formar diretores de Exercicios entre os Sacerdotes e Religiosos; 2) aumentar entre os leigos, o desejo de fazer o Retiro fechado e de propagar esta pratica salutar.

Dos dias 15 a 23 de julho do mesmo ano, celebrou-se em Loyola, berço de Santo Inacio, a **Semana dos Exercicios Espirituais.** Nela participaram 120 Jesuitas. A finalidade foi estudar mais a fundo o livrinho dos Exercicios e a sua adaptação ás condições da sociedade atual. As conclusões da Semana serão publicadas em anais especiais que serão chamadas "MEMORIA".

Na Belgica, devido á carestia de viveres e ás requisições militares, foi suspensa a obra dos Retiros fechados nas Casas de Exercicios, e pelas mesmas razões não se puderam realizar as turmas de retiro para o Clero nos Seminarios. Contudo, os Sacerdotes não ficaram sem Retiro. Comunicam-nos que os Sacerdotes, em grupos reduzidos, se reuniram ou em vilas ou em aldeias para cumprir com este dispositivo do Direito Canonico; tão necessario para sua vida sacerdotal, principalmente nas dificuldades tremendas em que se acham em tempo de guerra. No verão de 1940 só os Jesuitas da Provincia Meridional da Bélgica pregaram 55 retiros ao Clero, com fruto incalculavel.

Em Dublin (Irlanda), a meados de janeiro, houve um pequeno Congresso no qual foram debatidos assuntos relacionados com os Exercicios Espirituais. Nele tomaram parte 70 Jesuitas.

CONFIADAS AOS AUSTRALIANOS AS MISSÕES DO PACIFICO

A Santa Sé confiou aos australianos o cuidado das missões no Pacifico. O Exmo. Monsenhor James Hanna, diretor nacional da Associação de Propaganda Fide, em Melburne, declarou que o gesto de Pio XII põe em destaque a importancia do povo australiano entre as nações. Desde começo das hostilidades, 31 Vicariatos cairam em poder dos japoneses, 11 dos quais já foram resgatados.

CRITICA BIBLIOGRAFICA

Between Tears and Laughter

por Lin Yutang.

John Day Company

Lin Yutang é um filosofo e escritor chinês, educado pelas Missões Protestantes da China. Formou-se nos Estados Unidos e fez seu curso de aperfeiçoamento na Alemanha, onde defendeu tese de doutoramento. Inicialmente parece ter-se filiado ao Protestantismo e em seguida ter renegado o Cristianismo. Atualmente Lin diz-se pagão com certo orgulho, e cultiva; com todo o patriotismo, a filosofia chinesa e hindú, procurando por ela explicar muita atitude nobre que observa no mundo. Possuindo certa cultura filisofica e senhor de um estilo muito agradavel e cheio de ironia, tornou-se um escritor muito lido em todo o mundo. Além desses dotes pessoais, Lin Yutang traz ao conhecimento do Ocidente, em forma moderna, os grandes pensadores chineses, o que torna suas obras especialmente atraentes. Sua bagagem literaria não é muito volumosa, porem é densa, pois nestes ultimos anos já foram publicados 7 volumes. "Between Tears and Laughter" não foi traduzido para o português.

É um livro de critica à situação politica mundial e aos planos de paz. Apesar de tratar assuntos de interesse muito atual, não sei se será traduzido, pois contem criticas acerbas à atuação dos aliados, principalmente em relação ao problema colonial. O autor revolta-se contra o proceder dos ingleses nas Indias, onde diz que a civilização é imposta à bala em proveito dos ingleses e detrimento dos indus. Para Lin a guerra actual é uma luta entre o imperialismo e a liberdade, porem os aliados e mormente a Inglaterra não estão isentos de tendencias avassaladoras mesmo a custa de atuais aliados. Procura demonstrar a má vontade dos aliados em auxiliar a China, má vontade esta que se traduziu desde o fechamento da Estrada de Burma até os obstaculos creados para impedir a China de possuir uma orça aérea suficiente. Causa espanto por exemplo o bombardeio sentimental de Toquio, contra a vontade de Chang-Kai-Chek etc. Tudo isto é a expressão da politica colonial aliada em relação ao Extremo Oriente, politica esta que John Spikman exprime nesta frase: obtenção de uma China e de um Japão medianamente fortes e colocados em xeque reciproco.

Lin compara a politica inglesa aquela de Atenas, sendo Churchill o atual Pericles. Atenas caiu porque quiz uma liberdade para si e outra para os demais membros da federação.

A paz vindoura poderá conter em si os germes da terceira guerra mundial. A civilização europeia é essencialmente materialista, tecnicista, determinista e por isso armamentista. Parece ao europeu que a felicidade está ligada ao progresso material e técnico, os valores morais não têm lugar nesse sistema civilisador. 250 gr. de leite farão a felicidade, mas si o nosso Hotentote preferir comer bananas?

A vida para o homem branco é puramente utilitarista e 90% economica, sendo sua preocupação maxima o conforto material.

A civilisação europea é na pratica apresentada sem valores morais. O homem economico substituiu o homem espiritual, nota-se falta de fé do mundo (87). Feita nesses moldes, a europeisação da Asia e da Africa transformará esses continentes em dois gigantescos matadouros.

O povo europeu não pode ser acusado em massa nesses conceitos, tendo a guerra tido o merito de revelar, nos varios povos, valores formidaveis. Os governos erram, quando não seguem a opinião publica; "Deus fala por meio do povo; "Vox populi vox Dei" (99).

Quasi todas as soluções apresentadas para a paz vindoura são de fundo armamentista, que leva em consideração apenas os fatores de ordem politico-economico. As soluções para a paz são quasi sempre apresentadas pelos geopoliticos que debem suas inspirações em Haushofer, Ratzel, e Kjellen que tambem influenciaram na confecção de "Mein Kampf."

São sumamente importantes para a vida e para a paz, os valores humanos superiores. Deus e a liberdade perdem terreno em todos os setores, somente os Catolicos conservam Deus em seu verdadeiro lugar. (165) (160). O ensino materialista conduz ao determinismo e por isso é imoral. "Os materialistas não podem terminar a guerra nem criar a paz, eles não têm cerebro para isso. Porque somos materialistas?" (170).

Há no livro uma grande preocupação com a paz vindoura e um temor de que seja armada e imperialista, de fundo socialista talvez.

Para a solução, Lin Yutang nos deixa entrever um mundo chinês. Um governo pela musica e pelos rituais. Há belas considerações sobre o papel formativo e cultural da musica, que tem uma função unitiva enquanto os rituais são hierarquisadores. "A musica exprime a harmonia do universo e os rituais a ordem" Governar, não é só manter os homens maus nas grades e os bons fora delas. Um bom governo baseia-se na musica e no "li" (ritual) e ordem moral de Confucio).

O livro apresenta-nos um aspeto, não digo exato, porem interessante da situação politica mundial entremeado de citações chinesas e filosofia oriental.

Alguns reparos ocorrem-me após a leitura desse livro:

1 — Lin Yutang parece ter antes renegado o Cristianismo.

2 — Qual o exemplo que os povos civilizados dão aos demais?

3 — Quais os frutos das missões protestantes?

4 — Em toda a parte construtora, o livro do nosso filosofo é muito fraco; falta ao autor um ideal verdadeiro e uma norma de vida que só o Catolicismo pode dar.

5 — A concepção de um Deus Providencial falta completamente.

6 — Jesus é reconhecido e equiparado aos grandes filosofos chineses.

7 — As citações chinesas são frequentemente muito subtis, para não dizer confusas.

Estas observações mostram claramente o abismo que separa este livro da verdadeira orientação catolica; e quanto cuidado sera necessário em lê-lo. Este livro, alem do que le de mau se presta alias a certa confusão de ideias: algumas citações, aliás disfarçadas, podem produzir confusão entre a moral cristã e a confucionista.

Sobretudo releva notar que o livro em apreço não pode servir para que o catolico faça qualquer juizo sobre a solução a ser dada aos problemas contemporaneos. Temos a Revelação, o magisterio infalivel da Igreja: são essas, e não as de Confucio, as fontes de agua viva em que devemos desedentar nossas almas de cristãos.

A CRUZ VENCE A ESPADA...

Na irradiação de domingo ultimo, o comentarista catolico da BBC anunciou mais um triunfo do Catolicismo sobre o nazismo. No dia 4 de novembro de 1943, faleceu Rutger Everaert, chefe da Juventude Nacional-Socialista de Antuerpia. A cerimonia funeraria devia realizar-se na Igreja de São Roque, em Laeken. O Clero local declarou que tal cousa era impossivel, a menos que os assistentes comparecessem em trajes civis. Não houve remedio senão ceder á exigencia e desistir da demonstração nazista que seria realizada no mesmo lugar em que reside Leopoldo, soberano da Belgica, como prisioneiro de guerra dos alemães.

Conclue o comentarista afirmando que a população catolica de Laeken ficou muito satisfeita com a capitulação dos chefes nazistas á imposição do Clero.

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

NOTICIAS DO INTERIOR

MOGI DAS CRUZES

NATAL DAS CRIANÇAS

Como tem feito em anos anteriores, o Revmo. Pe. Lino dos Santos Brito promoveu, tambem este ano, entre nós, o Natal das Crianças da Paroquia.

A iniciativa do nosso estimado Paroco contou desde o primeiro momento com o apoio de toda a população mogiana, o que muito contribuiu para o seu exito.

No dia 25 de Dezembro, às 16 horas, perto de 3 mil crianças se encontravam concentradas no Largo da Matriz. Teve lugar, então, solene procissão infantil com a imagem do Menino Jesus. A seguir, rumaram todos para o Instituto D. Placedina, onde teve lugar abundante distribuição de doces, roupinhas e brinquedos.

NATAL DOS POBRES

Pela primeira vez foi realizado neste ano o Natal dos Pobres, promovido pela Conferencia Vicentina e Damas de Caridade, recentemente fundadas na Igreja do Carmo desta cidade.

A generosa contribuição do C. M. da Legião Brasileira de Assistencia, do comercio local e pessoas da roça, tornou possivel o auxilio a grande numero de pobres.

Às 15 horas do dia 25, o Revmo. Pe. Diretor dos Vicentinos e Damas de Caridade, frei Ludovico, deu inicio à distribuição dos generos arrecadados — sendo feita a entrega conforme cartões anteriormente distribuidos entre os pobres e atendendo às necessidades de cada familia.

Merece louvor a iniciativa dos Vicentinos e Damas de Caridade, que proporcionaram assim a mais de duzentas e sessenta familias pobres a celebração com um pouco mais de conforto da grande festa da cristandade.

Para o cabal exito do Natal dos Pobres muito contribuiu o esforço e entusiasmo do Revmo. Pe. Frei Ludovico e de Da. Ernestina de Oliva Berti e Da. Maria Aparecida Rezende, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente das Damas de Caridade do Carmo.

As perseguições de sempre...

"Não somente na Polonia, mas tambem na Alemanha, sofre a Igreja catolica uma perseguição implacavel por parte dos alemães, protesta o Cardial Bertram, Arcebispo de Breslau, num corajoso protesto dirigido ao ministro germanico de Educação e Cultos.

Em sua carta, que foi reproduzida pelo jornal catolico "Tablet" de Londres, o Cardial Bertram diz que a interferencia das autoridades germanicas de ocupação, tanto civis como militares, na vida religiosa dos povos subjugados tem contribuido mais do que qualquer outra cousa para levantar uma muralha de indiferença e hostilidade nos paises ocupados.

Na Polonia, por exemplo, quasi todas as Igrejas foram fechadas, sendo que dessas, algumas foram transformadas em depositos, e até em escola de equitação, como aconteceu a um templo na Diocese de Poznan. O mesmo acontece, entretanto, com a Igreja catolica germanica, cujos templos foram igualmente saqueados e profanados. Alem disso, as autoridades alemãs não se dão por satisfeitas com o fechamento e destruição das Igrejas catolicas. Na Diocese de Lodz, por exemplo, até as cruzes e as imagens dos santos foram sistematicamente destruidas.

O Cardial Bertram informou ainda que os alemães que se encontram na Polonia estão agora privados de todos os direitos religiosos, sendo que nenhum serviço pode ser realizado sem o previo consentimento das autoridades germanicas de ocupação.

Que o Cardial Bertram nada exagerou em suas declarações é o que transparece claramente na recusa, a D. Orsenigo, Nuncio Apostolico em Berlim, da autorização que pedira para visitar as aludidas zonas.

O PRIMAZ DA HUNGRIA DEFENDE A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

S. Eminencia o Cardeal Justino Seredi, O. S. B., Primaz da Hungria, pronunciou cinco sermões durante o mês de Novembro sobre a dignidade da pessoa humana e a necessidade imprescindivel de ordenar as relações entre o individuo e o Estado. Os sermões do Cardeal Seredi provocaram profunda impressão no povo hungaro informa o correspondente de Noticias Catolicas.

S. Emcia. o Cardeal Seredi, conhecido como um dos defensores mais proeminentes dos direitos da Igreja, fez um esboço dos direitos fundamentais do individuo e da nação, direitos que "não foram creados dum dia para outro e são tão antigos como a mesma Cristandade".

"De acordo com a lei da Igreja, deve garantir-se antes de tudo o direito que tem a alma de conhecer e difundir as verdades espirituais", disse o Primaz.

"Alem disso, a Igreja condena, fundada no Direito Canonico aqueles que privam os homens de sua liberdade".

"A liberdade não é um complexo, nem uma ilusão psicopatica, que deva ser eliminada; a liberdade apareceu ha quasi dois mil anos, com a fundação da Igreja".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 901

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 13 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel.: 2-7312

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar — Tel.: 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel.: 5-2926

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 9 de Janeiro de 1944 | NUM. 596

Nota Internacional

A CARTA DO ATLANTICO E O BALTICO

Deney Sales

Os erros do mundo moderno — qualquer pessoa medianamene culta o sabe — não são de hoje.

A renascença surgiu quando, pelo esquecimento dos valores reais da vida, e pela perda do equilibrio que se mantinha na sua hierarquia, o homem passou a dar o maximo valor à cultura humanistica classica, rejeitando os verdadeiros valores espirituais.

Os descendentes espirituais desses primeiros transviados explicam ainda sem temor ao ridiculo, que a renascença surgiu quando frades de Constantinopla, fugindo à invasão turca, trouxeram para o ocidente os tesouros do miundo antigo que conservavam. Como se durante todos os seculos anteriores houvesse uma barreira entre o oriente e o ocidente e não mantivessem, pelo Mediterraneo, a mais ativa relação comercial e cultural. E ainda podemos imaginar os velhos frades fugindo com aqueles enormes volumes às costas, — porque não havia então, não nos esqueçamos, as edições de bolso — e escapando ilesos, com toda a sua carga, quando o resto da população fugia espavorida, e ainda assim era em grande parte massacrada.

Esses erros se acumularam com a pseudo-reforma protestante, origem e causa do liberalismo — pessimo economicamente, mas peior ainda politica, e sobretudo religiosamente (os liberais de hoje reconhecem já os seus maleficios economicos).

Frutos diretos do liberalismo foram o socialismo, e suas formas extremadas: o socialismo de Estado, até o seu extremo no totalitarismo, erro ao qual vieram unir-se outros (racismo, etc.) no nazismo; e, por outro lado, o extremo proletario, no comunismo.

Os liberais têm em si mesmos, a tendencia para essas formas extremas, às quais apenas não têm muitas vezes a coragem de chegar.

Porisso, como se verificou claramente entre nós, eles receberam com simpatia os partidos de tendencias extremistas. E a simpatia dos falsos catolicos, liberais, manifestou-se pela tambem falsa extrema direita.

Combatendo uma e outra, desde sua aparição entre nós, o LEGIONARIO sempre fez notar a maior periculosidade do totalitarismo, que traiçoeiramente manifestava pretensas tendencias espirituais, para atrair as simpatias dos catolicos.

Sempre fizemos notar que o comunismo, ao menos, continha erros declarados, se apresentava como inimigo, ao passo que o totalitarismo fornecia elementos para que os cegos não vissem o que não queriam ver.

* * *

Porisso, não podemos deixar de notar que, embora não consiga ainda igualar o nazismo, o comunismo cresce, como ameaça, por varias razões: o nazismo, como força militar, está às portas da falencia, ao passo que o comunismo, vitorioso com a Russia, ao lado das nações unidas, baixa a vizeira...

Já não quer ser o inimigo declarado, dissolve o Komintern, entra em entendimentos com chefes da decadente igreja russa pseudo-ortodoxa, e consegue de "cristãos" da especie do deão de Canterbury, e outros protestantes, a afirmativa de que na Russia existe um cristianismo pratico.

Esses mesmos elementos protestantes, por outro lado, procuram entrar em contato com os católicos, creando o que de mais horroroso e anti-católico se possa imaginar: um pan-cristianismo, sob pretexto de combate ao nazismo.

Esses pan-cristãos vão procurar os elementos de ligação nos "católicos liberais" — e assim criar-se-ia, através destes e dos protestantes, uma ponte de ligação entre o catolicismo e o comunismo russo.

São os mesmos elementos católicos liberais, ontem tão simpaticos aos totalitarismos, que hoje se prestam a essas manobras: é que, incapazes de apreender e amar as verdades católicas, estão sempre insatisfeitos, como Judas, a inventar manobras para serem os senhores do mundo, pois não podem suportar aquela situação que Jesus Cristo apontou como a destinada pelo mundo a seus discipulos verdadeiros: repelidos, odiados, perseguidos.

* * *

A má fé comunista revela-se, entretanto, a cada passo: notamos, no ultimo artigo, como o defundo Komintern manobrou para afastar o chefe iugoslavo que desde a invasão resiste ao inimigo,, e substitui-lo por um individuo que, ninguem o duvida, é apenas um agente desse mesmo Komintern: e a forma como ele, de zero que era, fez-se proclamar, sem rodeios marechal, mostra a sua intenção de permanecer definitivamente, senhor do país.

Tambem na questão com a Polonia, tem se revelado a intenção dos comunistas de dominarem o país, assenhorando-se da sua maior parte.

Se os poloneses são tambem slavos, o mesmo não se dá com os países balticos, de raça puramente germanica, e — a Lituania — católica.

Os soviets, quando colaboravam nos planos de Hitler, invadiram uma e outras.

Irão os aliados, como premio a Stalin, sacrificar-lhe essas nações.

O acordo de Moscou tem ainda muita cousa de secreta, mas a opinião publica já começa a opô-lo à Carta do Atlantico.

Na semana passada, um telegrama de Moscou anunciava que lituanos dos Estados Unidos haviam pedido ao governo americano que cassasse o reconhecimento do governo fascista da Lituania.

Esse "governo fascista", segundo Moscou, é o governo do país, obrigado a exilar-se, quando da invasão sovietica.

Se os aliados chegarem a esse extremo — sacrificar a Lituania, racialmente germanica, espiritualmente católica — aos soviets, poderemos declarar falida a Carta do Atlantico, e estar certos de que nenhuma barreira será oposta ao dominio do "defunto Komintern" sobre a Europa.

E o espantalho comunista irá servir de pretexto, após a paz, para o renascimento dos partidos totalitarios na Europa.

Declarações do Almirante Halsey

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, (R.) — Ao visitar Los Angeles e encarecendo a importancia da luta no Pacifico, o almirante Halsey, comandante naval no sul do Pacifico, proclamou o seguinte:

"Para se acabar com Tokio, precisamos simplesmente de navios e de aviões. Mas, a derrota de Hitler tem de vir primeiro".

OCUPADO PELOS RUSSOS O QUARTEL GENERAL DE HITLER

A queda de Rovno, Roctino e Chudnov — Avanço sobre Sarni, Vinitsa e Polonoie — Iminente a invasão da Rumania — Forças nazistas ameaçadas de cerco.

MOSCOU, (R.) — Um comunicado do Alto Comando Russo acaba de anunciar a ocupação do centro distrital de Rovno.

Segundo essa noticia, outras localidades habitadas caíram em poder dos russos na mesma area.

ROVNO ERA SEDE DO QUARTEL GENERAL DE HITLER

MOSCOU, (R.) — Anuncia-se que a cidade de Rovno, que foi ocupada pelos russos, era o quarte general de Hitler para toda a Ucrania.

ROCTINO OCUPADA PELOS SOVIETICOS

MOSCOU, (R.) — "Roctino é a primeira das posições situadas na Polonia a cair em poder das nossas tropas que cruzaram a fronteira", proclamou a radio local. Disse o locutor que outros exitos se seguirão, externando "confiança na marcha ininterrupta e arrasadora das colunas do general Vatutin".

Roctino fica no caminho para Sarni, em cuja direção avançam os exercitos russos. Roctino é um importante entroncamento na ferrovia de Corosten á Sarni.

AVANÇAM OS RUSSOS NA DIREÇÃO DE SARNI

MOSCOU, (R.) — "Nosso exercito marcha atualmente na direção de Sarni", na Polonia — acaba de informar a radio emissora local, que acrescenta: "As tropas russas, que tendo partido do oeste do "bolsão" de Quiev, exercem agora pressão contra as forças alemãs na Polonia de pre-guerra, tomaram a linha do rio Sluck e penetraram profundamente na Polesia na direção de Sarni".

Sarni, sobre a qual marcha o exercito russo, fica a 55 quilometros a oeste da fronteira polonesa.

Polesia, onde penetraram os russos, é o maior condado da Polonia de pré-guerra, ficando fronteiriço á Russia Branca.

Sarni, que esta prestes a cair, fica na linha ferrea vital que corre de norte a sul de Vilna para Odessa. Dois ramais dessa estrada partem do Roctino, ocupada pelos russos, para o sul.

A linha principal que atravessa Sarni se une á estrada que vai de Varsovia a Berlim.

IMINENTE O ATAQUE DIRETO CONTRA VINITSA

MOSCOU, (U. P.) — A emissora local informa que as tropas sovieticas chegaram ao rio Bug e agora procuram convergir de varias direções, sobre a cidade de Vinitsa.

Segundo informações oficiais, os russos já teriam chegado a um ponto situado a menos de 40 quilometros de Vinitsa, que deverá ser atacada pelo norte e nordeste.

CAPTURADO PELOS RUSSOS O CENTRO FERROVIARIO DE CHUDNOV

MOSCOU, (R.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente, que na area de Zhitomir, foi capturado o importante entroncamento ferroviario de Chudnov.

DEZ DIVISÕES ALEMÃS AMEAÇADAS DE CERCO NO SETOR DE CHERCASSI

MOSCOU, (U. P.) — URGENTE — As forças russas que operam ao sul de Belaia-Tsercov estão a um tiro de canhão da ferrovia Chercassi-Smiela e ameaçam de cerco, de um momento para outro, as forças alemãs no saliente de Chercassi-Pereiaslavi, calculadas em dez divisões.

TIMOCHENCO E ZUKHOV NA FRENTE UCRANIANA

MOSCOU, (R.) — Foi revelado que, alem do marechal Timochenco, encontra-se tambem na frente ucraniana o marechal Zukhov.

A "DIVISÃO AZUL" ESPANHOLA NA FRENTE RUSSO-ALEMÃ

MOSCOU, (R.) — A radio local informou hoje, que a "Divisão Azul" do general Franco, contrariamente ás declarações oficiais espanholas, não abandonou a frente russo-alemã, onde se encontra sob a denominação de "250.a divisão do exercito alemão".

POLONOIE AO ALCANCE DA ARTILHARIA SOVIETICA

MOSCOU, (U. P.) — A cidade de Polonoie, adiante de Berdichev, já se encontra ao alcance dos canhões russos.

O avanço prossegue.

AS MARGENS DO RIO BUG

MOSCOU, (U. P.) — Poderosas forças blindadas russas, empreendendo um avanço-relampago, chegaram ás margens do rio Bug, depois de quebrar as posições inimigas em Vinitsa, ameaçando invadir a Rumania dentro de 24 ou 48 horas.

COMUNICADO NAZISTA

ZURICH (R.) — Foi o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"No setor de Kirovgrad, o inimigo aumentou sua pressão sobre as nossas linhas. Os ataques desencadeados pelo inimigo com o auxilio de poderosas formações de infantaria e tanques foram sustentados em ambos os lados da cidade com o apoio da "Luftwaffe". Cincoenta e um tanques inimigos foram destroçados. Ao norte de Kirovgrad, os alemães desencadearam violento contra-ataque, no decorrer do qual fizeram os russos recuar, capturando-lhes ainda 30 canhões. O inimigo sofreu pesadas perdas em homens e material.

De ambos os lados de Berdichev, as forças alemãs travaram poderosas lutas flutuantes com forças inimigas superiores em numero.

A oeste de Propoisk, os ataques sovieticos desencadeados em varios pontos malograram por completo, tendo os russos sofrido pesadas perdas.

Em Vitebsk as tropas alemãs lograram obter nova e completa vitoria defensiva sustentando os renovados e violentos ataques sovieticos Quarenta e nove tanques inimigos foram destruidos. Nas demais partes da frente oriental assinalaram-se apenas operações de importancia local.

Nos setor ocidental da frente meridional italiana, as forças germanicas fizeram malograr durante o dia de ontem diversos ataques inimigos desencadeados com um poderoso apoio da artilharia e tanques.

Os caças alemãs abateram um grande aviáo britanico "Sunderland" quando voava sobre o Atlantico. Sobre o territorio da Europa ocidental as forças da defesa anti-aerea alemã abateram 8 aviões britanicos quando em vôo raso. Na noite de ontem para hoje aviões solitarios britanicos atacaram localidades situadas na região industrial da Renania e Westffalia.

GOEBBELS E OS BOMBARDEIOS ALIADOS

ESTOCOLMO, (R.) — O sr. Goebbels, no seu costumeiro artigo semanal publicado no "Das Reich", trata dos problemas concernentes aos bombardeios aereos — diz a agencia noticiosa germanica.

"Os bombardeios de terror efetuados pelo inimigo — diz o artigo — são uma boa escola de odio. Nessa escola se ensina mais odio do que nós somos capazes de ensinar. E este odio aumentará quando vier a invasão. Nós, que nesta guerra derrotamos povos estrangeiros, sempre demonstramos clemencia. As pessoas que perderam tudo que lhes pertencia não estão dispostas a se mostrarem vencidas. Tornar-se-ão mais determinadas, porque sabem muito bem que somente se a vitoria for sua terão oportunidade para tirarem uma compensação dos danos que sofreram".

O CATOLICISMO NA ARISTOCRACIA BRITANICA



Tambem na alta aristocracia britanica se acha, viva, a fé catolica. O Duque de Norfolk, da mais tradicional e prestigiosa nobreza britanica, em conversa amistosa com o Rev. Pe. Joseph Dodds, Conego Regular Premonstratense, Reitor do Priorado de Storrington, após Missa celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Southwark na historica capela Fitzalan, edificada ainda antes da pseudo-reforma, nos terrenos do Castelo de Arundel, de propriedade dos senhores Duques de Norfolk.

Influencias anti-americanas na Bolivia

Declarações de Cordell Hull — O criterio para o reconhecimento do novo governo — Wendell Wilkie atacado pela imprensa russa... — Sua candidatura à presidencia.

WASHINGTON, (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, acaba de emitir uma declaração sobre as consultas relacionadas com o reconhecimento do governo da Bolivia, na qual diz o seguinte:

"A informação de que disponho sobre as consultas que se realizam indica que já se efetuou um consideravel intercambio de informações com respeito a origem da revolução na Bolivia. Esta compilação de fatos logo permitirá a cada governo chegar ás suas proprias conclusões.

A informação atualmente disponivel aqui contribue em forma crescente para robustecer a crença de que forças estranhas á Bolivia e inamistosas para a defesa das republicas americanas inspiraram e apoiaram a revolução boliviana".

CRITERIO PARA RECONHECIMENTO DO REGIME BOLIVIANO

MONTEVIDEU, (R.) — O Conselho Consultivo de Emergencia para a Defesa Continental aprovou a recomendação no sentido de as Republicas americanas, que declararam guerra ao "eixo" ou que romperam suas relações diplomaticas com os paises integrantes do "eixo", procedam a consultas e trocas de informações antes de ser feito o reconhecimento do novo regime boliviano.

WENDELL WILKIE ATACADO PELA IMPRENSA RUSSA

NOVA YORK, (R.) — "O New Kork Herald Tribune" classificou a declaração oficial polonesa de quarta-feira, acerca da questão da fronteira russa, como "um documento desatinado", ao mesmo tempo que considerou como uma "demonstração de desatino em combinação com ignorancia", um artigo da imprensa russa de ataque a Wendell Wilkie, a proposito da mesma questão. O orgão norte-americano contesta que os negocios relativos ao Baltico e á Europa central constituem puros assuntos internos da Russia e afirma que, por felicidade, ha boas razões para acreditar que tanto Stalin como o governo polonês tenham uma mais ampla visão das realidades, fugindo a polemicas perigosas.

Ademais, o referido ataque a Wilkie é considerado em Washington como uma advertencia á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, no sentido de se manterem neutros nas questões da Polonia e dos outros Estados, de cujas fronteiras está se aproximando o exercito russo.

O "New York Times" diz o seguinte:

"A sincronização do ataque com a aproximação das tropas russas á fronteira polonesa não passa, desapercebida aos observadores daqui. Não é segredo que Washington não apreciou muito o pacto russo-checo, porquanto o mesmo não é encarado como em linha com o sistema geral da segurança internacional".

Enquanto isso, o sr. Wilkie mostrou-se surpreendido com a intensidade do ataque feito contra ele, visto como considerava seu artigo como amistoso para com a Russia.

A CANDIDATURA DE WILKIE A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGGTON, (R.) — Está causando grande interesse politico e judiciario o caso da carta atribuida ao assistente especial do presidente Roosevelt, sr. Harry Hopkins, escrita e enviada, segundo se alega, ao chefe politico Humphreys Les, de Dalas, no Texas, pedindo apoio á candidatura de Wendell Wilkie ás eleições presidenciais deste ano.

A carta foi dada á publicidade por Nelson Sparks, correligionario de Wilkie em Akron, Estado de Ohio. Contudo, tanto Hopkins como Les negaram a autenticidade do documento, o primeiro dizendo que não o escreveu, e o segundo reiterando que não a recebeu.

Sparks foi intimado a exibir o original da carta, mas até agora não o fez. Harry Hopkins entregou o caso á justiça.

INTEIRAMENTE DOMINADOS OS NAZISTAS EM SAN VITTORE

Novo ataque do 5.º Exercito, apoiado pela aviação — A luta no setor de Venafro — Avanço dos canadenses sobre Pescara — Destruição de Frangavilla — Os franceses atacam a baioneta — Forças americanas sob comando francês.

ARGEL, (R.) — "A ultima posição alemã no vilarejo de San Vittore foi capturada" — anunciou hoje à noite o comentarista da N. B. C., John Daly.

NOVA OFENSIVA DO 5.o EXERCITO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Foi oficialmente confirmado que o 5.o Exercito assumiu a iniciativa no seu setor, lançando nova ofensiva contra o inimigo.

NA FRENTE DO 1.o EXERCITO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — O novo ataque das tropas britanicas e norte-americanas, na frente do 5.o Exercito, foi desfechado em meio de cerrada chuva, ao longo de todo o "front", que se estende a oito quilometros, no outro lado da estrada de Roma.

A frente corre de um ponto a oeste de Venafro, a outro situado a oeste de Rocca. Um avanço de um quilometro e meio foi feito contra obstinada resistencia do inimigo.

Em toda a frente de 16 quilomemetros — cenario da nossa ofensiva — os aliados estão fazendo os alemães recuar. Em alguns pontos, as penetrações aliadas nas linhas inimigas já cobrem um quilometro e meio.

EFICIENTE APOIO DA AVIAÇÃO AO 5.o EXERCITO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Apesar do mau tempo, os bombardeadores de mergulho e os caça-bombardeadores aliado: continuam a apoiar o 5.o Exercito, bombardeando e metralhando posições de canhões e concentrações de tropas inimigas à retaguarda das linhas inimigas de Cervero e Aquino. Foram tambem intensamente atacados comboios ferroviarios e rodoviarios.

ATACAM OS ALIADOS NO SETOR DE VENAFRO

ZURICH, (R.) — Informações oficiais de Berlim confirmam que os aliados lançaram nova ofensiva na frente italiana, no setor de Venafro.

O lançamento do ataque foi precedido de forte preparação de artilharia.

TERIA SIDO APRISIONADA UMA COMPANHIA DE SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

ESTOCOLMO, (R.) — Berlim anunciou uma tentativa aliada de ultrapassar San Vittore dizendo o seguinte: "Uma companhia de soldados americanos tentou ultrapassar a cidade, através da ravina. Toda a companhia, inclusive seus oficiais, foi feita prisioneira."

CAPTURADO O MONTE MEJO PELAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

FRENTE ITALIANA, (R.) — As tropas norte-americanas, no prosseguimento da sua atual ofensiva, capturaram uma altura de cerca de mil metros — o Monte Mejo — a um quilometro e meio de Viticurso, cortando assim a estrada alemã para o transporte de suprimentos entre Viticurso e Cervera.

Enquanto isso, as vanguardas aliadas prosseguem avançando lenta, mas seguramente em toda a frente de 16 quilometros, da qual a localidade de San Vittore é o "pivot".

Os alemães oferecem desesperada resistencia dos fortins que ainda manteem em seu poder.

ARREMETEM OS CANADENSES SOBRE PESCARA

ARGEL, (R.) — A "Radio France" informa: "Na frente do 8.o Exercito, tropas canadenses conquistaram o ultimo obstaculo em seu caminho para Pescara. Unidades do 5.o Exercito estão sob o fogo das metralhadoras inimigas, em sua luta pela posse de San Vittore. Os norte-americanos estão lutando com grande impeto em seu esforço para expulsar o inimigo de varias posições elevadas e irromper atravez das planicies de Cassino. Mais ao sul, as tropas do 5.o Exercito realizaram um avanço que as levou mais perto da confluencia dos rios Liri e Garigliano".

FRANÇAVILLA DESTRUIDA PELOS TEUTOS

COM O 8.o EXERCITO, (R.) — Os alemães estão destruindo, sistematicamente, Françavilla, ultimo porto antes de Pescara. Os edificios dessa pequena cidade, situada a oito quilometros de Pescara, sobre a ferrovia principal e a estrada que corre para o norte, já foram completamente demolidos. A igreja está em ruinas, apesar do que sua torre ainda permanece de pé. Os alemães mostram-se decididos a impedir que o 8.o Exercito utilize-se dessa famosa vila de veraneo.

De outra parte, em consequencia do inverno, as atividades aéreas nessa frente ficaram reduzidas a pequenos encontros durante os serviços de patrulha. As tropas indianas, colhidas recentemente por terrivel nevada em suas trincheiras cavadas na terra, tiveram que recuar até Vila Grande.

REPELIDOS PELOS CANADENSES OS CONTRA-ATAQUES GERMANICOS

ARGEL, (R.) — Anuncia-se oficialmente que continua em poder das tropas canadenses, apesar dos contra-ataques inimigos, a elevação de 54 metros de altura que domina a estrada costeira para Pescara e há dias capturada numa ação de surpresa.

Os canadenses repeliram com exito todos os ataques germanicos, apesar da sua violencia.

ATAQUES A BAIONETA DAS FORÇAS FRANCESAS NA VIA APPIA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, (U. P.) — Lutando ombro a ombro com as forças anglo-norte-americanas na Italia os franceses começaram a expulsar os alemães, a ponta de baioneta, de suas poderosas fortificações na Via Appia.

TROPAS REGULARES NORTE-AMERICANAS SOB O COMANDO FRANCES

NAPOLES, (R.) — Fo revelado hoje que tropas regulares norte-americanas, pela primeira vez, desde a guerra de 1918, estão combatendo sob comando frances, no setor das tropas francesas do 5.o Exercito.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Novo desembarque aliado na Nova Guiné

As forças aproximam-se do cabo King William — Pesadas baixas japonesas — Inferioridade niponica na Nova Bretanha.

ESTOCOLMO, (R.) — A agencia oficial alemã "D. N. B." citando um despacho de Toquio, anunciou que uma divisão australiana desembarcou na costa norte da Nova Guiné, no cabo Gumbi.

AVANÇAM OS ALIADOS NA NOVA GUINÉ

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, (R.) — Noticia-se que as pontas de lança australianas na área de Sio na Nova Guiné, aproximam-se do cabo King William, á proporção que estendem sua penetração para o norte.

Ao norte, na area de Saidor, os soldados americanos tambem estão fazendo patrulhas penetrarem profundamente no interior e ao mesmo tempo manteem patrulhamento intenso na costa.

PESADAS BAIXAS INFLINGIDAS AOS JAPONESES

SIDNEI, (R.) — Anuncia-se oficialmente que durante a campanha já travada na area do cabo Gloucester, os japoneses tiveram duas mil baixas.

Somente ontem, foram mortos 800 niponicos.

INFORMA A EMISSORA DE TOQUIO

NOVA YORK, (R.) — A radio emissora de Toquio declarou hoje o seguinte:

"Nossas forças na Nova Bretanha são agora inferiores ás forças inimigas que desembarcaram na ilha. Ao longo do setor ocidental da ilha, o inimigo desembarcou de três a quatro batalhões. Só no cabo Gloucester ha uma divisão inimiga. Os defensores japoneses, sobrepujados em numero estão resistindo obstinadamente e atacam violentamente".

DESTROIERS NIPONICOS AVARIADOS

SIDNEI, (R.) — Anuncia-se que na região de Cavieng, dois destroiers niponicos foram atingidos por bombas e torpedos, saindo seriamente danificados.

ATAQUE ALIADO CONTRA RABAUL

SIDNEI, (R.) — A aviação aliada realizou novo e pesado ataque contra Rabaul.

Dez aparelhos niponicos foram derrubados durante este reide.

DISCURSO DO GENERAL TOJO

NOVA YORK, (U. P.) — O primeiro ministro do Japão, general Tojo, advertiu, em um discurso, que "em não poucos casos" se está produzindo dentro do povo japonês um sentimento de "angustia e pessimismo".

Tojo falou ontem, para explicar a nova lei de serviço civil estabelecida pelo governo para tempos de guerra e o texto de sua alocução foi transmitido pelo radio de Toquio e captado pelo Departamento de Informações de Guerra.

O primeiro ministro dirigiu a palavra aos mais altos funcionarios administrativos, a quem exortou para que dessem o exemplo e não falassem demasiadamente sobre assuntos militares. Aconselhou-os, tambem, a por fim ás criticas ao programa de guerra.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição, sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

O persistente ataque aereo à Alemanha

Bombardeada a zona ocidental do Reich — O volume de explosivos lançado em Stettin — Caças inimigos destruidos.

LONDRES, (R.) — Grande formação de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacou objetivos na zona ocidental da Alemanha, hoje, sendo escoltada até os objetivos pelos caças da força aérea americana e apoiada no vôo de regresso por caças aliados, dos Dominios e da R.A.F.

QUARENTA E DOIS CAÇAS ALEMÃES DESTRUIDOS

LONDRES, (R.) — Quarenta e dois caças alemães foram destruidos no reide contra a Alemanha sudoeste, feito hoje pelos aviões norte-americanos. As forças norte-americanas perderam 12 bombardeadores e 7 caças de escolta, mas de um desses ultimos o piloto salvou-se.

OBJETIVOS FRANCESES BOMBARDEADOS

LONDRES, (R.) — Informa-se oficialmente que aparelhos norte-americanos atacaram objetivos militares na França Setentrional, sem ter perdido um só aparelho.

STETTIN PESADAMENTE ATACADA

LONDRES, (R.) — A "RAF" atacou pesadamente Stettin, na Alemanha durante a noite de quarta-feira.

MIL TONELADAS DE BOMBAS LANÇADAS

LONDRES, (R.) — Anuncia-se que foi esmagador o ataque de ontem contra Stettin.

Mil toneladas de bombas foram lançadas.

QUIEL NOVAMENTE BOMBARDEADA

ESTOCOLMO, (R.) — Quiel atacada terça-feira pela aviação aliada, foi objeto de outro pesado ataque efetuado pelas forças aéreas americanas no dia seguinte.

Em consequencia desse ataque conjugado com o anterior o arsenal, as usinas "Deutsche" e os importantes estaleiros de Quiel foram quasi completamente destruidos. Só ontem morreram mais de 800 pesoas quando no raide anterior já se tinham verificado em Quiel cerca de duas mil mortes. Ontem os pilotos americanos constataram que ainda ardiam as instalações atingidas no ataque anterior que foi dos mais violentos.

Essas noticias foram dadas pelo "Afton Tidningen", que recorda que dos estaleiros de Quiel saíram alguns dos maiores navios pesados germanicos entre os quais o couraçado de bolso de 10.000 toneladas "Luetzew" o "Gneisenau" de 28.000 toneladas e o porta-aviões "Graf Zeppelin" de 19.200 toneladas.

DESTRUIDAS TRES QUARTAS PARTES DE BERLIM

FORT WORTS, (U. P.) — O general Arnold expressou aos jornalistas que tres quartas partes de Berlim haviam sido destruidas, afirmando: "Prosseguiremos na obra até completar a tarefa. Estamos elegendo para alvo os centros belicos de toda a Alemanha e pretendemos mesmo riscá-los do mapa. Naturalmente, isso requererá algum tempo porem no instante em que os alemães sejam eliminados do ar a Alemanha cairá. Ela sabe que sua ultima esperança está nos aviões de caça que agora evitam que perca a guerra. Todavia, aos invés de reduzir seus bombardeios, as forças aéreas norte-americanas e a RAF intensificam seus ataques, aumentando a destruição.

BRINQUEDOS

Bonecas — Bebês — Bolas — Carrinhos — Jogos de Xadres — Damas — Jogos para crianças — e Presepios. — Grandioso sortimento aos melhores preços.

Só na

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A casa onde tudo é mais barato

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 a 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 16 de Janeiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 597

Dias em Revista

É com a mais profunda dor, que noticiamos os bombardeios ocorridos na Cidade Eterna durante a semana passada. Causa-nos real magua que, ainda desta vez, o solo de São Pedro tenha sido alvo de bombas morticidas, e isto a despeito do protesto reiterado e nobremente veemente do Vigario de Cristo.

Entretanto, é preciso que nos esquivemos a qualquer julgamento unilateral. O simples fato do bombardeio não é suficiente para demonstrar de qual dos dois lados está a culpa. O problema é extremamente complexo, e, lamentando com o Santo Padre tão triste ocorrencia, não devemos ir mais longe do que foi o Pontifice, que, censurando o bombardeio, evitou de discriminar responsabilidades para este ou aquele lado.

O Papa sofre, entretanto, com o fato, seja quem for o responsavel por ele. E, por isto, devemos continuar a orar, e a orar intensamente pelo Sumo Pontifice. Para as almas verdadeiramente cristãs, não ha no momento dever mais grave nem mais urgente.

* * *

E se queremos que essa oração seja ouvida, não nos fiemos de nossos meritos. Aparecendo aos pequenos pastores de Fatima, Nossa Senhora apontou a salvação do mundo contemporaneo na devoção ao seu Imaculado Coração. É conhecida a devoção da pequena Jacinta — a Bernadette de Fatima — ao Santo Padre, e a insistencia com que recomendava que se rezasse pelo Romano Pontifice. Assim, pois, com os olhos postos nos fatos miraculosos de Fatima, e depositando no Coração Imaculado de Maria todas as nossas esperanças, oremos perseverantemente pelo Santo Padre, nesta quadra amarissima de seu pontificado.

* * *

As consolações interiores e sobrenaturais são as que têm soberano valor para o homem. Deus se serve, porem, frequentemente, de acontecimentos humanos para animar e estimular os seus servos. E já que falamos de Santo Padre — objeto constante e predileto da solicitude, respeito e amor dos catolicos — apraz-nos avaliar seu contentamento, ao receber a noticia que passaremos a referir.

A Republica de Costa Rica, noticiam as "Nouvelles Catholiques", acaba de adoptar um Codigo de Trabalho baseado expressamente nas Enciclicas Pontificias. Não se trata apenas de uma legislação conforme à doutrina da Igreja, mas declarada e explicitamente fundada nos documentos pontificios. Mais ainda, e isto é admiravel: o texto do Codigo foi enviado ao Sumo Pontifice, que respondeu "louvando o espirito estritamente cristão e catolico" que estabelecia "os fundamentos da verdadeira e firme paz social que somente os principios cristãos podem proporcionar".

Impossivel melhor.

* * *

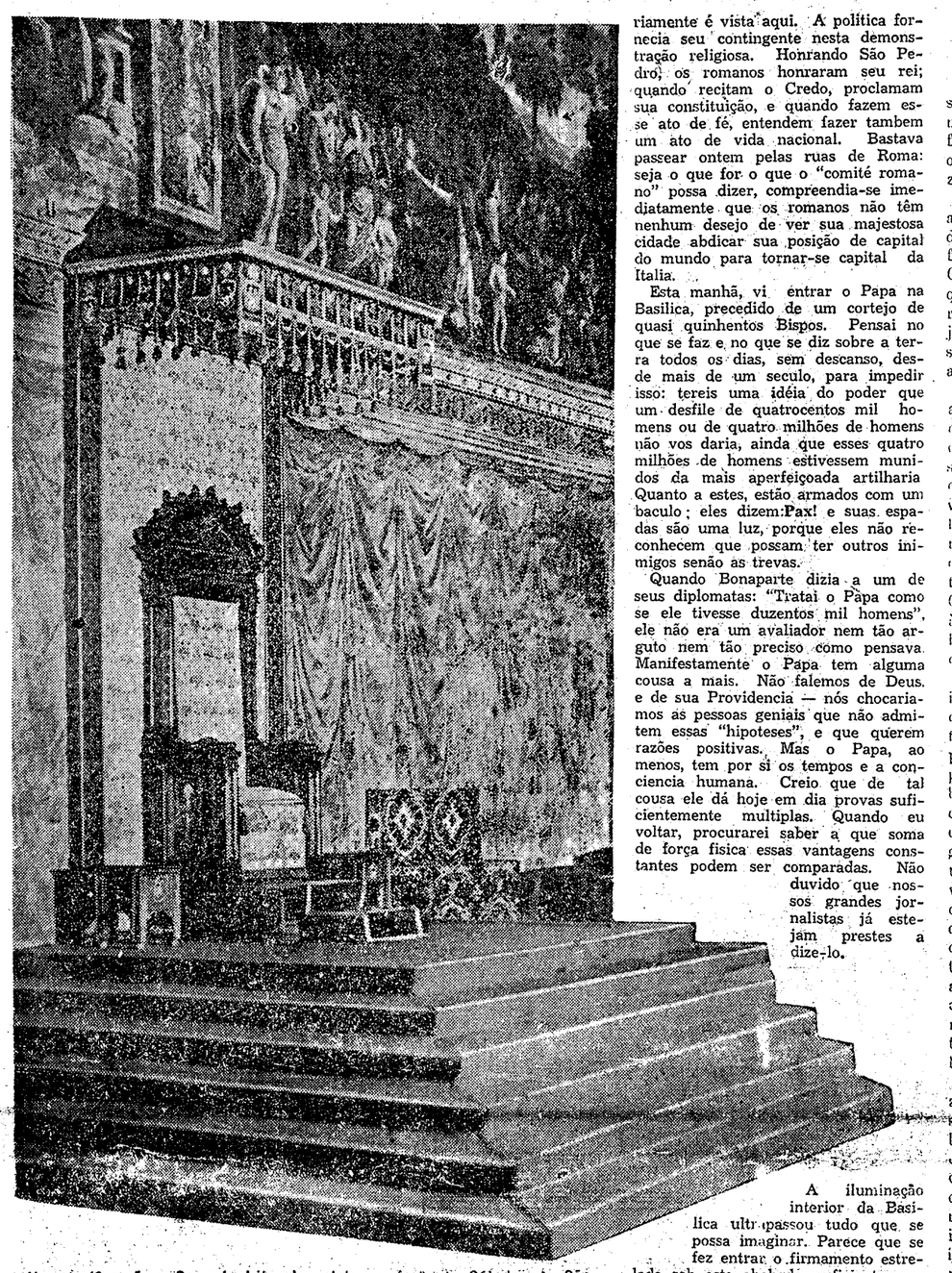
Nossos aplausos à embaixada britanica, que teve a feliz iniciativa de inaugurar uma exposição de fotografias, no Rio de Janeiro, destinada a documentar as atividades catolicas desenvolvidas na Inglaterra. Nessa exposição figuram os grandes vultos da Santa Igreja naquele Imperio, bem como retratos dos catolicos britanicos que mais se têm salientado na atual guerra, escritores e artistas catolicos do Reino Unido, etc., etc.

* * *

Infelizmente, porem, a satisfação desta noticia foi toldada em parte pela informação transmitida pelas agencias telegraficas na semana passada, de que continua intensa a oposição catolica a um projeto de lei que priva os catolicos de qualquer participação eficaz a dolorosa inquietude em que a este proposito, se encontram nossos irmãos ingleses.

(continua na 2.ª pag.)

FESTA DA CATEDRA DE S. PEDRO EM ROMA



A iluminação interior da Basilica ultrapassou tudo que se possa imaginar. Parece que se fez entrar o firmamento estrelado sob esta abobada, suficientemente, elevada, aliás, para conter um misterio maior e um trabalho mais belo. No meio da grande nave suspende-se um imenso lustre com a forma de uma cruz invertida, coroada pela tiara e pelas chaves. É o astro principal deste céu feito pela mão do homem; ele ilumina e comenta uma inscrição que merece permanecer: sobre o friso superior, na base da cupola, está transcrito o Evangelho do dia de São Pedro: "Respondens Simon Petrus, dixit: Tu es Christus filius Dei vivi. Respondens autem Jesus, dixit ei: Beatus es, Simon..."

Adeus, caros amigos. Consolemonos de tudo: Jesus e Pedro estão vivos, eles velam e não deixarão destruir a Belem eterna, a "casa do pão" que nutre o mundo".

No dia 18 p. f., a Sagrada Liturgia celebra a festa da Cátedra de São Pedro em Roma. A Igreja tem por fim chamar a atenção dos fiéis neste dia para a antiguidade, santidade e divina instituição do Primado de São Pedro e de seus Sucessores. — Por isto, na Basilica Vaticana se expõe à veneração dos fiéis o antigo e veneravel assento que segundo a tradição teria servido de trono a São Pedro. — Esse movel, veneravel entre todos, costuma ser guardado dentro do trono de bronze que serve a monumental estatua de Sao Padro, cujas cópias são geralmente veneradas em nossas igrejas. — A esse respeito, o admiravel escritor católico Louis Veuillot escreveu as considerações junto. — Nosso cliché dá um aspecto do mais recente dos tronos pontifícios, oferecido ao Papa Pio XI, pela cidade de Milão e que está colocado na Capela Sixtina

"Tive esta manhã uma das mais vivas emoções de minha vida.

Havia entrado em São Pedro, e assitia a Missa na Capela das almas do Purgatorio, onde está a bela **Pietà** de Miguel Angelo, quando de repente o canto do **Te Deum** ecoou, vindo, ao que me parecia, do alto da Basilica. Finda a Missa, para ali me dirigi, e cheguei exatamente à Capela da Santa Virgem, ornada de forma extraordinaria, e fechada por reposteiros. Soube que acabavam de transportar para ali a Cadeira de São Pedro, retirada para essa ocasião do relicario em que é conservada ordinariamente. A transladação fora feita sob a presidencia do Deão do Sacro Colegio. A Cadeira, colocada sobre um andor, tinha sido transportada processionalmente por quatro Diaconos e quatro Presbiteros; quatro Arcebispos seguravam os cordões.

Tive a felicidade de estar no primeiro grupo que entrou, quando a Capela foi aberta ao publico. Como sempre, nossos queridos "rabats" não faltaram ali. Não tentarei dizer-vos o que senti; mas, si tivesse necessidade de explica-lo, jamais conseguiria vo-lo fazer compreender. Dispensai-me tambem a descrição, vós a tereis em breve; os fotografos e desenhistas já estão em atividade. A Cadeira é uma grande poltrona de madeira, ornamentada com algumas placas de marfim. Foi dessa madeira morta que germinou, entre outras maravilhas, a mais vasta e a mais rica Basilica do universo cristão. Essa madeira é a realidade material da maior cousa que existe no mundo: eis o trono, eis a cadeira da verdade, eis a SANTA SÉ. Uma madeira corroida pelo tempo, sem duvida, mas sobre esse lenho de aparencia decrepita sentou-se o homem a quem foi dito: **Tu es Petrus!** Sentado ali, Pedro repetiu as afirmações sublimes que lhe alcançaram as afirmações de Cristo.

Ordenando que a Cadeira de São Pedro fosse exposta à veneração dos fieis, o Santo Padre quis tambem que ela fosse guardada pelos zuavos, entre os quais ainda se encontram filhos de todas as nações. Pio IX é o homem dessas inspirações fortes e encantadoras, cujo tema, perpetuamente suficiente lhe é fornecido sempre por Roma. Um poeta italiano disse de Roma: "Aqui a beleza se eleva aos mais altos graus do explendor, aqui a grandeza se dobra a toda beleza". Entre os zuavos que montavam guardar, notei que muitos tinham a medalha dos feridos de Castelfidardo. Estavam de pé, de armas na mão, vitoriosos neste ambiente de honra. Bela imagem dos que quiseram combater e tombar pela justiça invencivel!

* * *

A festa (de S. Pedro), iniciada ontem ao meio dia, ao som dos sinos, prosseguiu, por assim dizer sem interrupção, até o fim da Missa, e ainda não terminou. Ontem à noite a cidade inteira estava iluminada com uma profusão e uma alegria da qual nossos climas politicos não dão exemplos e que excedia, outrossim, segundo me disseram, mesmo a que ordinariamente é vista aqui. A politica fornecia seu contingente nesta demonstração religiosa. Honrando São Pedro, os romanos honraram seu rei; quando recitam o Credo, proclamam sua constituição, e quando fazem esse ato de fé, entendem fazer tambem um ato de vida nacional. Bastava passear ontem pelas ruas de Roma: seja o que for o que o "comité romano" possa dizer, compreendia-se imediatamente que os romanos não têm nenhum desejo de ver sua majestosa cidade abdicar sua posição de capital do mundo para tornar-se capital da Italia.

Esta manhã, vi entrar o Papa na Basilica, precedido de um cortejo de quasi quinhentos Bispos. Pensai no que se faz e no que se diz sobre a terra todos os dias, sem descanso, desde mais de um seculo, para impedir isso: tereis uma idéia do poder que um desfile de quatrocentos mil homens ou de quatro milhões de homens não vos daria, ainda que esses quatro milhões de homens estivessem munidos da mais aperfeiçoada artilharia Quanto a estes, estão armados com um baculo; eles dizem: **Pax!** e suas espadas são uma luz, porque eles não reconhecem que possam ter outros inimigos senão as trevas.

Quando Bonaparte dizia a um de seus diplomatas: "Tratai o Papa como se ele tivesse duzentos mil homens", ele não era um avaliador nem tão arguto nem tão preciso como pensava. Manifestamente o Papa tem alguma cousa a mais. Não falemos de Deus. e de sua Providencia — nós chocariamos as pessoas geniais que não admitem essas "hipoteses", e que querem razões positivas. Mas o Papa, ao menos, tem por si os tempos e a conciencia humana. Creio que de tal cousa ele dá hoje em dia provas suficientemente multiplas. Quando eu voltar, procurarei saber a que soma de força fisica essas vantagens constantes podem ser comparadas. Não duvido que nossos grandes jornalistas já estejam prestes a dize-lo.

Elogio do Vaticano aos ingleses

Os elogios do Vaticano com relação ao tratamento dispensado pelos ingleses aos prisioneiros de guerra italianos e alemães foi mencionado por uma irradiação católica feita em Londres recentemente.

A transmissão se referiu ao comunicado de novembro, estampado no jornal periodico "Ecclesia", o qual descrevia a visita do representante do Papa a um campo de concentração da Argélia. Segundo ainda o "Ecclesia", os próprios prisioneiros consideravam o tratamento recebido perfeitamente satisfatório. Assim, os alimentos eram sempre iguais aos das forças aliadas, bem como o tratamento médico, sempre excelente.

AS ORIGENS LIBERAIS DO TOTALITARISMO MODERNO

De como uma analise precisa desnorteia os ingenuos e desarma os confusionistas

Para muitos espiritos simplistas e superficiais, trava-se atualmente no mundo uma luta em que se defrontam tres ideologias politicas: — o liberalismo, o comunismo e o nazismo.

A verdade, porém, é que não nos achamos deante de uma guerra, mas, de uma revolução como afirma o mal formado e muito bem informado General Smuts, É uma revolução que não se acha isolada na historia, mas que se filia à imensa conjuração desencadeada nos ultimos seculos pelas forças do mal contra a civilização catolica.

Não queremos, nos limites deste artigo, ter a pretenção de esgotar o assunto, nem de fazer a historia dessa conjuração. Vamos apenas assinalas alguns fatos e tecer algumas considerações tendentes a comprovar a tese de ha muito eswosada pelo LEGIONARIO, isto é, o estreito nexo doutrinario existente entre o liberalismo e os totalitarismos tanto da direita como da esquerda. Com isto daremos cabal refutação àqueles que acham que combater o liberalismo equivale a favorecer o comunismo ou o comunismo.

A verdade é que, na tentativa de implantar o Estado totalitario socialista, procuram as forças secretas frustar todos os esforços feitos pelos que se insurgem contra seus planos. Foi assim que, ao surgir o bolchevismo, houve um trabalho ora de infiltração entre os elementos que se levantaram contra esse flagelo, ora de atração desses elementos para colaborarem em outros movimentos de pseudo-reação, surgindo assim toda uma escala cromatica de camizas nacionalistas. A luta contra o comunismo foi desse modo transformada num movimento que andando na aparencia em setido contrario, estava na realidade girando em torno de um circulo que tmbem conduzia ao socialismo-totalitario.

Como são amplissimos os horizontes da ingenuidade humana, esse jogo parece que vae perpetuar-se, lançando os povos ora nos braços da esquerda, ora da direita, até que enfim, exaustos, todos se vejam escravizados pelo poder oculto que manobra as duas correntes. E tudo isto com o concurso inestimavel do liberalismo, que vem fornecendo a materia prima para todas as convulsões que têm sacudido a sociedade nestes utimos tempos.

UMA QUESTÃO DE NOMES

O liberalismo vem conduzindo a humanidade ao totalitarismo por dois caminhos: — Um, indireto, gerando a anarquia que conduz ao despotismo. Outro, direto,, gerando a corrente socialista. A palavra "liberal" apareceu acobertando as idéas e a sobras das forças secretas no periodo da Restauração da Monarquia em França, sob Luis XVIII. Procurava-se então manter a todo custo as "conquistas da revolução francesa". A palavra foi tomada de emprestimo à Inglaterra, de onde já viéra o deismo e o sensualismo que deram origem ao romantismo e à obra destruidora dos enciclopedistas. Naturalismo, racionazismo — eis as diferentes denominações de um ideal revolucionario em marcha.

Depois de mostrar que o liberalismo era, em substancia, o proprio racionalismo, perguntava um publicista catolico em fins do seculo passado: —

"Que nomes o racionalismo tomará ainda para se esconder e enganar com mais segurança? Ignoramo-lo; mas uma experiencia já muito longa nos diz que cada evolução desse proteu se realizará sob uma forma e um nome novos. É, com efeito, proprio do racionalismo usar depressa os termos pelos quais se designa. Enquanto a Igreja consagra tudo que ela toca e o torna imortal, a revolução corrompe as idéas e os termos que emprega".

Menos de meio seculo decorreu desde que foram escritas estas linhas e o racionalismo já tentou prosseguir em sua marcha através de várias escolas teologicas, filosoficas, politicas e sociais. Para citar apenas algumas das novas formas assumidas por esse proteu, tivemos: ismo, enciclopedismo, liberalismo, socialismo, comunismo, fascismo, logo no inicio do seculo o "americanismo", condenado por Leão XIII, o "modernismo'", condenado por Pio X, ambos de fundo nitidamente liberal e racionalista. Mais tarde surgiram o "bolchevismo", o "fascismo", o "nacional-socialismo", como novas formas desse monstro que deseja implantar no mundo, a qualquer custo, o cesarismo e a escravatura, isto é, a volta ao Estado pagão.

O liberalismo, segundo Leão XIII, não é senão o racionalismo aplicado à vida pratica. "Cada um é sua propria lei", conforme ainda resume o imortal Pontifice, o que não é outra coisa senão o axioma fundamental de Roussean na ordem social. A autoridade existe apenas em virtude de um livre contrato entre os homens. Nasceram assim a soberania popular, o sufragio universal e o principio da igualdade democratica. O Estado, soberano senhor de todas as coisas pelo sufragio universal, chama a si as leis sobre o matrimonio, o ensino (forçosamente leigo), as corporações, etc., e se mantem indiferente a todas as religiões. Essa "indiferença", na pratica, os fatos têm demonstrado mais de uma vez que significa opressão da Igreja Catolica, com o confisco de bens eclesiasticos, etc.

O CONTRATO SOCIAL CONDUZ AO TOTALITARISMO

O liberalismo, porém, como sistema politico e economico, é apenas uma fase transitoria na obra revolucionaria. Segundo a doutrina do contrato social de J. J. Rousseau, a sociedade, o estado social, não resulta da constituição intima do homem e da instituição divina, é, no mundo, uma excrescencia acidental e até mesmo contra a natureza.

Os homens viviam no estado de natureza, diz Roussean, como o fazem os selvagens, os animais, e se achavam então na idade de ouro; estado de liberdade e de igualdade. em que os frutos eram de todos e a terra de ninguem, em que cada homem era o cidadão do universo.

Para passar do estado de natureza ao estado social, os homens primitivos fizeram um pacto, um contrato, o "contrato social". De uma parte, cada individuo se entrega. com sua pessoa e seus direitos, às mãos de todos; por outro lado, todos garantem a cada um uma parte igual de bens comuns. O individuo dava à sociedade tudo que ele tinha e era, e a sociedade admitia o individuo à comunhão de toda coisa publica, à republica.

As clausulas desse pacto social, diz Roussean, se reduzem a uma só: — a alienação total de cada associado com todos seus direitos a toda a comunidade. Si restassem alguns direitos aos particulares, o estado de natureza subsistiria e a associação se tornaria vã!

Portanto, o principio de Rousseau levado às suas ultimas consequencias será o seguinte: — Na sociedade sonhada pelas forças secretas, apenas existirão duas unidades: — o individuo e o Estado. De um lado o Estado onipotente e de outro o individuo impotente, privado de todas as liberdades, nada podendo sem a permissão do Estado.

Eis a prova do que realmente se trama.

As idéias de Jean Jacques Rousseau são em ultima analise o totalitarismo de Estado.

O LIBERALISMO POLITICO — UMA ETAPA NECESSARIA

O liberalismo em seus aspetos politico e economico não passa de uma etapa necessaria, não porém final, a etapa da desagregação do mundo catolico e da Igreja. Depois dessa grande tarefa, ainda continuará em vigor o grande principio em que repousa o liberalismo, isto é, a liberdade do homem em face de seu Criador. Cairá sómente a mascara hipocrita das liberdades populares de consciencia, etc. Depois de haver realizado grande parte do programa com o auxilio da opinião publica, envenenada pelos demagogos, será extinta essa mesma opinião publica, para sómente imperar a vontade do omniarca totalitario.

A teoria de J. J. Rousseau sobre as origens da sociedade, sobre sua constituição racional, sobre o que ela será quando o contrato social tiver produzido todas as suas consequencias, não se manteve no estado especulativo. Ha mais de um seculo nós nos aproximamos dia a dia do termo que ele nos marcou, em que não mais haverá propriedade, nem familia, nem Estado independente, nem Igreja autonoma.

Do periodo de desagregação liberal, estamos passando a largos passos para o periodo socialista. A revolução socialista caminha no mundo inteiro, embora sob formas e disfarces variados.

Já Mons. Delassus dizia em 1894: — "Basta citar Elisée Reclus para a França, Karl Marx para a Alemnha, Bakounine e Krapotkine na Russia, Most nos Estados Unidos, etc. etc. Todos se acham de acordo em dizer que o dogma da soberania do povo exige: — 1.o uma revolução politica, que leve ao poder as massas populares pelo sufragio universal; 2.o uma revolução economica que introduzirá a propriedade comum; 3.o uma revolução democratica, que suprimirá os pais e entregará as crianças ao Estado". (La Conjuration Anti-Chretienne).

PIO IX E O TOTALITARISMO

Segundo as idéias liberais, o Estado, representação e personificação de todas as vontades individuais, recebe a soberania de todos. A primeira fonte de todos os direitos seriam as vontades individuais; ora o Estado é o fruto dessas vontades; nele, elas vivem e reinam; elas se confundem com ele. Aí está porque o Estado, origem e fonte de todos os direitos, goza de um direito que não é circunscrito por nenhum limite". (Proposição **liberal e totalitaria** condenada por Pio IX no Syllabus, som n.o 39).

Os sofistas liberais que sustentavam esse sistema, hoje consagrado nos Estados totalitarios, não recuavam deante das consequencias. "As crianças pertencem ao Estado antes de pertencer aos pais". (Tése liberal denunciada à Santa Sé e condenada em 1862). O Estado tem, portanto um poder absoluto e ilimitado na educação da infancia e da juventude.

Mais ainda. "As propriedades pertencem ao Estado antes de pertencer aos cidadãos". (Tése liberal e totalitaria denunciada à Santa Sé e condenada em 1862). Por conseguinte, é a lei civil que cria os direitos de propriedade e de hereditariedade, que estabelece o direito de testar, de alienar por venda ou doação. "A propriedade não se fundamenta no direito natural e das gentes, mas unicamente no direito civil". ((Tése totalitaria e liberal condenada pela Santa Sé em 1862).

Por conseguinte, ainda, a lei poderá legitimamente suprimir o regime da propriedade individual, e substitui-lo pelo da comunidade de bens. Eis como os principios liberais levam direta e logicamente ao socialismo totalitario.

ERROS LIBERAIS CONTRA A FAMILIA

Mais ainda. Segundo a escola liberal, o Estado tem o direito de regulamentar soberanamente tudo o que concerne a familia, e especialmente de estatuir sobre a união do homem e da mulher. (Tése condenada pela Santa Sé em 1862). Ele pode, si julgar util, prescrever o casamento uno e indissoluvel; mas em geral prefere permitir o divorcio. Pela mesma razão, pode tambem estabelecer "uniões vagas", o "amor livre" e introduzir assim o regime pagão da comunidade de mulheres. Vemos, assim, que quanto à familia, o Estado liberal contem em seus principios toda a peçonha do totalitarismo.

Foi para combater essa intromissão totalitaria do Estado liberal na familia, que Pio IX condenou pelo Syllabus as seguintes proposições: — "Pela forma do contrato puramente civil, pode existir um verdadeiro casamento entre cristãos" (Prop. 73) e "A Igreja não tem o poder de formular impedimentos dirimentes ao casamento: — mas esse poder pertence à autoridade secular". (Prop. 68).

Ainda quanto à familia. Um dos principios fundamentais do liberalismo é o monopolio estatal do ensino exercido através da escola leiga. Contra essas pretenções totalitarias do Estado liberal, Pio IX levantou sua voz, condenando as seguintes proposições: —

"Toda direção das escolas publicas nas quais a juventude de um Estado cristão é educada, sise excetuam, numa certa medida os seminarios episcopais, pode e deve ser atribuida à autoridade civil". (Prop. 25).

(Conclue na 4.a pag.)

CONTINUA A PROFANAÇÃO DAS IGREJAS DA LOMBARDIA

Da agencia noticiosa catolica N. C. recebemos maiores detalhes acerca de uma sacrilega organização atéa que vem saqueando Igrejas na Lombardia. Sua Emcia. o Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, protestou contra a medida alemã de tomar debaixo da sua "proteção" as igrejas catolicas na zona italiana ocupada pela Alemanha, que foi recebida com profunda enoção pelos catolicos italianos.

Noticia-se que S. Emcia. o Cardeal Shuster aconselhou a todos os Parocos não deixar os vazos sagrados na igreja, mas coloca-los em lugar seguro durante a noite.

Em seu protesto, o Sr. Arcebispo de Milão, disse que não se trativa de ladrões ordinarios, porem de membros de "uma organização atéa que intenta aniquilar o dogma *ex more*", os quais roubaram o calix da Igreja de Quarto Cagnino, em Milão. O diario "La Suisse' informa que grupos vandalicos irromperam na Igreja de São Silvestre, consumiram o vinho sacramental, e tomaram comsigo tudo o que tivesse algum valor.

Sua Eminencia repudiou tambem — segundo as informações — as medidas tomadas pelo Marechal Albert C. Kesselring, para dotar a todas as igrejas "de valor artistico", na zona ocupada, com placas que anunciam "a proteção alemã". O texto das placas é o seguinte: "Este edificio, com todos os objetos, se considera monumento de arte, debaixo da proteção alemã."

Ao denunciar as hordas "ateas" que saquearam as igrejas nos arredores de Milão, o Sr. Arcebispo acusou às organizações de ter empregado jovens "preparados, para profanar a Hostia". Exortou aos pais de familia que redobrem sua vigilancia afim de que seus filhos não caiam nas mãos desta organização satanica.

Entretanto, continuam as detenções de clerigos e seculares na zona italiana ocupada pelos nazis; o "Courrier de Genéve" informou que José Speranzini, renomado catolico de Cremona, foi preso sob o titulo de atuar como conselheiro confidencial do Bispo de Cremona, já detido anteriormente, acusado de promover atividades anti-fascistas.

MANOBRAS COMUNISTAS POR MEIO DE UMA DITADURA EDUCACIONAL

Perante a Secretaria da Educação Pública da cidade do México, foi denunciada a manobra do Partido Comunista, cujos dirigentes, "à sombra de uma idéia nobre, patrocinada pelo Presidente da República, buscam a maneira de escravizar em vez de unificar o magistério nacional".

O sr. Dionisio Encinas, secretário do Partido Comunista, dirigiu uma circular aos afiliados às células do magistério e empregados da Secretaria de Educação, na qual ordena "a atividade necessária para se apoderarem do próximo congresso de unificação do magistério, e criar um sindicato único de professores e empregados administrativos que imponham uma ditadura educacional do tipo soviético". A informação procede do "Diário Excelsior" da cidade do México.

As instruções, segundo o mesmo diário, revelam que os comunistas, para despistar as altas autoridades educacionais, elegeram para atuar nos debates, formular proposições e ocupar cargos diretivos no sindicato, elementos que aparentemente não formam parte do Partido Comunista.

A denúncia foi formulada em um memorandum assinado por professores independentes; nela está assinalado o perigo de que triunfem os lideres comunistas, mais ativos que "o professor verdadeiramente dedicado ao seu trabalho, estudioso e sério". "É uma minoria de comunistas — rezam os informes — que se dedica a intrigar e não demorará que esta minoria se imponha". A denúncia nomeia quinze líderes, cuja figura principal é o professor David Vilchis.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José nº 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(continuação da 1.ª pag.)

Fazemos votos de que, quantos antes, cesse no sistema educacional inglês.

* * *

Consideramos de origem puramente comunista os movimentos esbocados nos Balcãs para a abolição da monarquia na Grecia, Iugoslavia e Rumania. Assim, rejubilamo-nos com o protesto de fidelidade que o Comité Central da Defesa Nacional da Iugoslavia no Brasil enviou ao rei Pedro. Nesse protesto, os iugoslavos residentes no Brasil lembram muito bem que a questão dinastica, tão inoportunamente suscitada quando se trata sobretudo de enxotar os nazistas do territorio iugoslavo, te mcomo efeito direto favorecer a desunião entre as forças liberadoras, e retardar a expulsão total das tropas nazistas .

* * *

Reunir-se-á dentro em algum tempo, no Cairo, a famosa conferencia destinada a congregar em um todo politico os povos de idioma arabe e culto mussulmano. Por enquanto, o perigo deste empreendimento parece uma mera quimera, como quimera pareceu durante muito tempo o perigo niponico. Entretanto, dia virá em que se notará o gravissimo erro em que incidem as potencias ocidentais, consentindo na formação desse molock bem às portas das cristandade.

É curioso notar que já foi inserida na ordem do dia uma questão bem caracteristica do espirito sobranceiro com que os mussulmanos contam organizar-se: a fixação de uma linha de conduta capaz de incluir na federação arabe todas as minorias mussulmanas existentés em paises de maioria não mussulmana, como por exemplo o Libano cristão. Basta lembrar um pouco o nazismo, para ver o que representa de perigo essa politica de agrupamento minoritario...

Donativos para as missões das Ilhas Salomão

Em memória dos companheiros mortos no arquipélago de Salomão, os oficiais e soldados do 182.º Regimento de Infantaria contribuiram com sessenta mil cruzeiros para a reconstrução das missões católicas existentes naquelas ilhas.

Na carta que acompanha a contribuição, o Revmo. Pe. Lawrence Brock, S. J., Capelão do referido Regimento, declara que todos os soldados contribuiram; em seguida: "Nos anos futuros, se elevarão orações em sua memória. As Missões que florescem nestas ilhas, constituirão um monumento em memória de nossos irmão de armas, que banharam este lugar com o sangue de sua vida, para que as gerações vindouras possam livremente adorar a Deus e viver em paz e felicidade..."


APARELHOS
para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes,
em desenhos originais
Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE
Plano Suave
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 89-99-S. Paulo

COMENTANDO...

AS ORIGENS DA CRISE CONTEMPORANEA

Certo escritor francês manifestava grande admiração pelo genio de sua cosinheira, que conseguia assinar o nome proprio sem uma letra siquer das que deviam nele figurar, pois transformava Sophie em Çaufy.

Mais uma vez, porem, a Europa se curva diante do Brasil. O sr. Heraldo Barbuy é o heroi de proeza muito mais notavel, pois conseguiu escrever um alentado volume sobre as origens da crise contemporanea, sem acertar siquer com uma das verdadeiras causas explicativas da encruzilhada em que atualmente se acha a humanidade.

E a razão desse prodigio é muito simples: — o sr. Barbuy, como todo liberal e racionalista, nega o pecado original. Dai negar a Redenção, o maior fato historico registrado desde a creação do mundo.

Para perpetuar sua doutrina e seu exemplo, fundou Nosso Senhor a Santa Igreja, que pelo ensinamento de seus doutores e pelos exemplos de seus santos, ha vinte seculos vem mostrando aos homens o verdadeiro caminho da salvação. E à medida que a nova concepção de vida trazida à terra por Nosso Senhor Jesus Cristo entrou nas inteligencias e ganhou os corações, a sociedade passou por uma transformação radical, somente negada pelos que fingem desconhecer a existencia do sol mediante o processo simplista de fechar os olhos.

As virtudes adquiridas pelos esforços pessoais se transformaram pela educação de geração em geração, e assim se formou pouco a pouco a nova hierarquia social, fundada, não mais sobre a força e seus abusos, mas sobre o merito: — em baixo, as familias que se detinham na virtude do trabalho; no meio, os que, sabendo juntar ao trabalho a moderação no uso dos bens que ele oferecia, fundaram a propriedade pela poupança; no alto, as que, abandonando comodidades e com admiravel despreendimento, se elevaram às sublimes virtudes do devotamento ao proximo: — povo, burguezia, aristocracia. As familias se escalonavam no merito ascendente das virtudes transmitidas de geração em geração.

Esta foi a grande obra da Idade Média: —lutou contra o mal que provinha das diversas seitas do paganismo e o destruiu; transformou os bons elementos que se encontravam entre os antigos romanos e as diversas raças barbaras. Enfim, fez triunfar a idéia que Nosso Senhor havia dado da verdadeira civilização.

Os homens da Idade Média eram da mesma natureza que a nossa, natureza inferior à dos anjos e, ademais, decaida pelo pecado original. Tinham nossas paixões, deixando-se, como ainda hoje, algumas vezes levar por elas até aos maiores excessos. Mas reconheciam que seu fim ultimo era a vida eterna. As leis, os costumes, tudo se inspirava nesse fim. Nada existia na Idade Média de puramente "profano", separado do respeito e do amor devido a Deus. As instituições civis dirigiam os homens para seu fim ultimo e as atividades humanas visavam, em primeiro lugar, a melhoria do homem interior.

* * *

É um erro, porem, tomar como sinonimos catolicismo e medievalismo. O catolicismo foi um dos grandes elementos da Idade Média, o maior, não ha duvida. Imperava então o verdadeiro conceito da Cristandade. A Igreja, porem, é sempre superior aos seculos, não lhe faltando ontem como hoje a assistencia divina.

Ora, não pensa assim o sr. Heraldo Barbuy. Em recente artigo publicado na "Folha da Manhã", chega à conclusão que "a Igreja sustenta o Castelo e o Castelo sustenta a Igreja. Ambos se protegem e se nutrem". E mais adiante afirma: — "A morte do Castelo foi a morte do legendario e tambem a morte do transcendente". Como si não bastasse esse atestado de obito passado à Igreja, esclarece o autor em seguida que "em dois seculos de penetração o racionalismo levara de vencida todos os principios religiosos". E assim, aos trancos, vamos sendo carregados através da historia, até chegarmos ao seculo XIX. Confessando-se partidario do espirito e inimigo da materia, pois até cita Allan Kardec em seu livro, não ficava bem que nesse artigo o autor deixasse a humanidade orfã com a morte da Igreja. E por isso no seculo XIX "a religião se transformava em socialismo". Encontramos enfim com que preencher o vasio deixado pela morte do cristianismo. "O espirito religioso da Idade Média muda de forma no seculo XIX forjando a religião da humanidade". Augusto Comte encontra um destemeroso adversario no sr. Barbuy. Não é positivismo a nova religião da humanidade, mas o socialismo.

* * *

O artigo em questão esclarece o que no livro talvez possa ter ficado obscuro. As origens da crise contemporanea não se acham na negação do pecado original e no desprezo da grandiosa obra de redenção realizada por Nosso Senhor e por Sua Igreja, mas nos preconceitos deixados pela velha crença. O socialismo transformaria a terra em novo paraizo de delicias. Subjugando as forças cegas da natureza e dominando a maquina numa era socialista em que impere a tecnica, os homens cada vez mais se tornarão livres da pena do trabalho e, chegará o dia em que o sr. Barbuy prevê que as maquinas trabalharão sozinhas. E então a humanidade, feliz e despreocupada, poderá se dedicar aos verdadeiros deleites do espirito, entrando na fila pela manhã para receber sua parcela de pão das mãos do Estado — socialista —totalitario, passando o dia no Estadio assistindo a exibição dos ultimos "cracks" e frequentando à noite o elevado ambiente das macumbas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

UMA CONFERENCIA SOBRE A CARIDADE

Dando inicio às comemorações do jubileu aureo da Sociedade São Vicente de Paulo, em Santos, o Centro Frederico Ozanam, gremio cultural daquela sociedade, realizou no dia 8 do corrente, a sua primeira sessão magna, com a qual tambem deu inicio aos seus trabalhos publicos.

A sessão foi aberta às 20,30 horas, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, Vigario Geral da Diocese, que representou o Exmo. Sr. D. Idilio José Soares, ausente da cidade em visita pastoral às localidades litoraneas.

Na presença de uma seleta assistencia, composta na maioria de Sacerdotes e intelectuais da vizinha cidade, o presidente do Centro Frederico Ozanam, dr. Antonio Ablas Filho, proferiu algumas palavras, expondo os fins daquela reunião e ordenando que fosse lida a ata de instalação do gremio, o que foi feito pelo segundo secretario, bacharel José Martins.

Finda a leitura da ata, que foi atentamente ouvida por todos os presentes, foi concedida a palavra ao sr. Ezequiel A. Varela, primeiro secretario do Centro Frederico Ozanam que, em forma elegante e entusiastica, saudou o orador oficial da noite, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha. Publicaremos essa alocução em nosso proximo numero.

A oração do sr. secretario do Centro Frederico Ozanam, mereceu dos presentes uma entusiastica salva de palmas.

Levantou-se, então, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que iniciou a sua conferencia subordinada ao titulo "A Caridade", mencionando um episodio da vida de São Vicente Ferrer, quando o ilustre dominicano, após muitos anos de apostolado em terras longinquas, aureolado de gloria e nimbado de santidade, voltava a Valencia, sua terra natal, onde os seus conterraneos lhe haviam preparado uma verdadeira manifestação glorificadora. Ao repicar festivo dos sinos e aos acordes harmonicos dos instrumentos musicais com que o povo da sua terra o recebia, o grande santo dissera que, realmente, a vaidade esvoaçava em torno da sua alma, mas, não conseguira penetrar. O orador não sentira a vaidade esvoaçar em torno do seu coração: sabendo que se encontrava num ambiente vicentino, onde a caridade e a verdadeira caracteristica de todos os corações, só podia atribuir à caridade vicentina, as bondosas palavras com que fora homenageado.

Iniciando o tema da sua conferencia, referiu-se o orador, com palavras de caloroso entusiasmo, ao que lhe fôra possivel observar na visita que fizera às dependencias da Sociedade São Vicente de Paulo, onde residiam os recolhidos pela caridade vicentina e onde estava o proprio Deus, encerrado no sacrario da capela que guarnava o Santissimo Sacramento.

Referiu-se ainda ao fato, que alguns achariam extranho, da Sociedade São Vicente de Paulo procurar, por meio de um gremio cultural, desenvolver uma intensa propaganda catolica, em vez de dedicar os seus esforços exclusivamente ao socorro material dos indigentes.

Desenvolvendo este ponto, expôs o verdadeiro sentido da Caridade, que não consiste principalmente no socorro material aos pobres, mas no amor que eles nos merecem, por amor daquele que a todos salvou e a todos ama com igual intensidade.

Prosseguindo, referiu-se o orador à decadencia que se nota nos tempos modernos, daquele espirito de verdadeira caridade cristã que inflamou tantas almas no passado. Essa decadencia, disse, é motivada pela falta de Fé, que deixou de iluminar o interior das almas e das consciencias. a bondade natural que ainda se nota na maioria das criaturas, afirmou o orador, é ainda o perfume da antiga Fé que rescende em suas almas como o perfume das flores que perdura nos vasos de ha muito vazios. A caridade será sempre inconsistente,se não se fundar no genuino espirito catolico, espirito sobrenatural suscitado e mantido pela graça de Deus.

Lembrou, então, o orador, as incomparaveis figuras de São Francisco de Assis e de Santo Antonio de Padua que, disse o Santo Padre Pio XI em Enciclicas que sobre eles escreveu, já não são compreendidas por muitas pessoas em nossos dias. O filantropismo naturalista e humanitario dos homens sem Fé procura apontar nesses dois grandes luzeiros de santidade, sobretudo homens sentimentais e sem fibra, lirico aquele, prasenteiro e bonachão este, nos quais o amor puramente natural ao proximo era a grande virtude essencial, e a Fé, a piedade, meros aspectos psicologicos secundarios, devidos sobretudo às condições espirituais da epoca em que viveram. Mas se assim fosse, a Igreja não os teria canonizado. Esses admiraveis Santos foram antes e acima de tudo dois varões evangelicos de espirito ardente e fecundamente sobrenatural, filhos humilimos e doceis da Santa Igreja e do Papa, e foi só porque a Fé cavara em suas almas estas fontes de aguas vivas, que o amor do proximo brotando neles de sua verdadeira origem que é o amor de Deus, foi genuino, intenso, incomparavel. Porque é só do amor de Deus, que nasce o verdadeiro amor do proximo.

Esse exemplo de um amor irrestrito ao proximo alimentado pela Fé e pelo conhecimento exato, humilde, amoroso da doutrina catolica, é o distintivo de toda a obra vicentina.

Referiu-se, então, o conferencista, a incondicional submissão do Centro Frederico Ozanam e dos seus componentes, às determinações da Santa Madre Igreja e das suas legitimas autoridades, evidenciada em mais de uma passagem dos Estatutos e nas palavras do orador que o saudara, o qual reclamara para si e para os seus companheiros o titulo honroso de ultramontanos.

Ultramontano, disse, é realmente o catolico integral, revestido dessa fé ardente que o torna integrante do Corpo Mistico de Cristo que é a Igreja, e participe de todas as graças que os meritos de Jesus Cristo e dos santos derramam sobre ela.

O Ultramontanismo, expressão oriunda da Europa, é a qualidade dos que olham para alem dos Alpes, para Roma onde está o Vigario de Cristo, Chefe visivel da Igreja; é ultramontano aquele que crê com a Igreja, sente com a Igreja e sofre com a Igreja, isto é, com o Papa, porque — **ubis Petrus, ibi Ecclesia.**

Não poderá chamar-se catolico, quem não for ultramontano, isto é quem não vir no Papa, Vigario de Cristo, o centro do universo. Por isto, o verdadeiro catolico considera todos os acontecimentos à luz da Fé, e se interessa por eles na medida em que interessam à Igreja Santa de Deus. Na China como em Stambul, na terra do Fogo como no Saara, tudo quanto possa interessar primordialmente o Reino de Cristo, a ação do Papa, interessa de modo eminente e capital aos catolicos.

Não ha Igreja sem o Papa, Vigario de Cristo, concluiu e, consequentemente, se verdadeiro catolico é somente o que disser com o Apostolo: "Christus heri, hodie, pse et in saecula", só é verdadeiro catolico o que disser "Petrus heri, hodie ipse et in saecula".

Encerrando a sessão falou ainda o Exmo. Monsenhor Rizzo, para dizer que, felicitava o Centro Frederico Ozanam pelo exito daquela sessão, com a qual iniciara as festividades comemorativas das bodas de ouro da benemerita Sociedade São Vicente de Paulo, e dirigiu, aos presentes, palavras de incentivo que foram calorosamente aplaudidas.

* * *

Prosseguindo a serie de conferencias, no proximo dia 22, as 20,30 horas, na sede dos Vicentinos, falará o sr. Ezequiel A. Varela sobre a "Sociedade de São Vicente de Paulo e o seu fundador".

Confrade ha muitos anos, e conhecedor profundo das tradições e do Manual da Sociedade de Frederico Ozanam, o sr. Ezequiel A. Varela sentir-se-á perfeitamente à vontade para desenvolver o tema que lhe foi proposto. Acresce, ainda, a circunstancia de que o conferencista muito tem estudado a personalidade do professor na Sorbone, tendo mesmo a seu respeito trabalhos que revelam conhecimentos dignos dos maiores elogios. Estamos certos de que o autor do livro "A historia da civilização nos tempos barbaros", será apresentado pelo sr. Ezequiel Varela ao lado da Sociedade que fundou, aureolado com o respeito e com a admiração a que tem direito maximé por haver sido um catolico integral, ou seja inteiramente submisso à Catedra de Pedro.

A quantos queiram comparecer à sede dos Vicentinos no proximo dia 22, o Centro Frederico Ozanam terá o prazer de convidar.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

WELLS, A "CRUX ANSATA" E UMA LIÇÃO DE HUMILDADE CRISTÃ

O diretor do hebdomadario "Catholic Herald" convidou para um almoço, o novellista H. G. Wells, cuja fertil imaginação tornou-se conhecida no mundo inteiro graças a seus livros sobre historias fantasticas e que tem ultimamente escrito livros sobre Historia Universal, religiões e Igreja Catolica com base em seus conhecimentos e seus principios morais, só aceitos pelos homens do mundo de hoje, afeitos às maiores loucuras e blasfemias contra Deus. Neste almoço seriam discutidas suas ideias sobre a Igreja.

"Uma hora de conversação com o Pe. Martim D'Arcy, S.J. ou com o Pe. Hcenam — expressou o diretor — daria ao senhor uma idea totalmente diferente sobre nós, catolicos. Aceita o senhor o convite?"

O convite foi feito após uma polemi-Wells "Crux Ansta: um processo à originada pelo original comentario que o critico do diario catolico "Universe." Pe. Juniper, fizera sobre o livro de Wells "Crux Amata: um processo à Igreja Catolica Apostolica Romana".

H. G. Wells pareceu picar-se pelo acertado da critica e escreveu ao diretor do Catholic Herald uma carta que este publicou:

"Parece-me que os senhores — comer- Wells — passam os limites da caridade e da sinceridade cristãs com o modo pelo qual julgam meu livro "Crux Ansta... A menos que o leitor seja muito torpe, verá que o livro possue uma certa dose de alegre mofa como qualquer pessoa poderá verificar. É de se deplorar, quicá, o fato de eu costumar rir-me de Pontifices e Sacerdotes; mas hilaridade não é ofensa, e mesclado com minha jocosidade ha um verdadeiro respeito e simpatia que o senhor encontrará ao ler meu livro".

O diretor do Catholic Herald afirma em sua resposta:

"O que não consigo comprender é porque o senhor é tão terrivelmente ignorante a respeito de tudo o que é catolico. Antes de atacar uma pessoa ou uma instituição — questão esta de bom senso e de cortesia — cabe informar-se sobre uma e outra... Entre outras coisas, o senhor terá oportunidade de saber que a nenhum catolico digo, nem tem a mais remota intenção, de julgar a posição da alma do senhor. Portanto, jamais nos ocorreu considerar ao senhor — segundo o que o senhor de si mesmo disse — "um velho cavalheiro provavelmente o caminho da eterna pena do inferno".

"Em sua maioria os catolicos se preocupam muito mais de seu proprio destino final que do de qualquer outra pessoa. Ocupam-se antes de tudo de si mesmos, porque é seu dever preocupar-se de sua pessoa enquanto que a alma do proximo não é tão de sua incumbencia. Estão, porem, sempre dispostos a prestar qualquer ajuda, seja por meio de orações e de conselhos para que seu proximo — do qual só Deus é juiz — consiga salvar-se.

A mim me assistem muitas razões para pensar assim pois é evidente que eu me conheço e sei o que valho ante os olhos do Perfeitissimo Deus. Ao senhor no entanto, não conheço intimamente. O senhor é o unico que pode sabe-lo.

Isto é o verdadeiro significado que encerram as orações, as velas, as Missas, as intercessões dos fieis, que em sua atual ignorancia de tudo o que é catolico lhe parecem motivo de "mofa."

O diretor termina sua carta deste modo: "Por ultimo deve saber o senhor que o Pe. Juniper é colaborador de nosso colega do Universe e do Catholic Herald. Mas se ao senhor parece que ambos os periodicos são a mesma cousa, então convidaremos o diretor do "Universe" ao nosso projetado almoço".

Ante uma lição tão sincera como pouco comum de humildade cristã, "o velho cavalheiro provavelmente ao caminho do inferno" não contestou nada.

Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

Presos 83 sacerdotes catolicos na Alemanha

Porque foram detidos na área de Zagreb 83 sacerdotes, em toda Dalmacia levantou-se uma onda de indignação; momentos antes os sacerdotes detidos haviam apoiado de seus pulpitos, a atitude adotada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Alojzija Stepinac, Arcebispo de Zagreb, ao protestar contra a destruição do lar e a desmoralização dos filhos. Chegou-nos esta noticia por meio de "Noticias Católicas".

O HOMEM CATOLICO E A CULTURA

D. Aidano Erbert, O. S. B.

III A irradiação cultural do ideal da vida espiritual

Já se vê, o homem católico traz para o domínio da cultura um valor incomensurável, pelo simples fato de possuir uma verdadeira formação espiritual, uma vida interior consagrada a Deus, que, longe de desvalorisar e como que volatilizar os valores terrestres, os aprofunda, consolida e sublima. O ideal religioso da vida humana, enunciado no conceito da adesão a Deus, impele o homem a prestar a máxima atenção às necessidades e exigências da vida terrestre. Ninguem mais do que o católico cônscio de sua riqueza espiritual se sente capaz de resolver os problemas humanos, sociais e individuais, enfrentando-os com o espírito firmemente radicado em Deus.

A. — No campo social:

Paz e concórdia são os primeiros prerequisitos para que possa haver vida de comunidade. O bem-estar de todos depende disto, uma vez que o homem é, por natureza, ente social, necessitando do auxílio do próximo. A Providência Divina garantiu, por isso, por uma sanção inerente à natureza das cousas, e urge, pela lei positiva revelada, que paz e concórdia sejam salvas.

O católico impulsionado pelo altíssimo ideal de sua vida duma união cada vez mais estreita com Deus entende profundamente a necessidade da paz social e tem por fôrça de seu ideal espiritual um conceito apurado da justiça social. Não fascinado pela ancia de acumular riquezas terrestres mas orientado para os bens transcendentais, o católico vê claramente como as lutas, no selo da sociedade, resultam da tendência de rapina contrária à ordem divina. Ele entende como Deus assinalou a cada ente o bem de que precisa, dotando-o de exigências inatas correspondentes e mandando por lei positiva, que cada um respeite e assegure ao outro o que lhe convem por exigência da natureza.

Assim, o homem católico é o garante e defensor nato da paz social, cumprindo por ordem de sua consciência, a lei positiva de Deus. O católico é forçosamente o mais válido defensor da familia, célula-mãe da sociedade, vindicando o respeito filial aos pais, primeira autoridade social, e promovendo o bem da prole que representa o bem da raiz da sociedade. Compenetrado da vontade de Deus, de que ninguem seja prejudicado em seus justos interesses, nem por palavras, nem por violência feita à própria pessoa, ou à pessoa unida em intima comunhão de vida, ou ainda à propriedade, o católico faz valer, a bem da sociedade, os respectivos mandamentos do decálogo. E como a Providência Divina não visa, somente, os atos externos, mas ainda, e principalmente, as disposições intimas, o católico obediente à vontade de Deus combate, dentro do ambito social em que vive, toda indiferença destrutiva da ordem e harmonia coletiva. Fomenta o espírito de familia, o interesse pelos dependentes, a dedicação intima às funções confiadas pela sociedade.

A lei humana não apanha este lado intimo das atividades de seus súditos, do qual, no entretanto, o bem-estar social depende, muito mais do que duma mera ordem externa. A consciência do católico supre, portanto, com enorme vantagem para a cultura social, a natural insuficiência de toda legislação humana.

Os estatutos da justiça, ainda quando aprofundados pela consciência, não bastam, porem, para garantir paz e concórdia na sociedade. O católico, irradiando seu ideal supremo da vida espiritual, contribue, neste delicado particular, com os recursos do amor do próximo.

A justiça é suficiente garantia da ordem social, em sentido negativo porquanto basta para evitar perdas e danos. Jamais, porem, mera justiça pode efetuar, que um preste ao outro auxilio positivo, se para tal gesto não existe titulo coativo. E ainda que tal obrigação de justiça exista objetivamente, não costuma ser facilmente provada e aceita. O mandamento do amor do próximo que obriga o católico em consciência supre, pois, as falhas naturais da justiça. E o católico sabe perfeitamente que já se afasta do programa de sua vida e trai o amor de Deus, considerando menos obstringente uma obrigação de caridade do que as obrigações de justiça.

O amor do próximo aperfeiçoa ainda a justiça, em sentido psicológico. Pois, o que for feito, exclusivamente em atenção ao mandamento da justiça, terá sempre um carater de gesto coagido, ao passo que tudo que é prestado por amor obedece a uma tendência interna, espontanea e liberal. O ideal religioso do católico contribue, portanto, para que os deveres de justiça se cumpram de bom grado.

Para o católico, a última base da caridade está, não na conveniência social, mas no amor de Deus que exige o amor do próximo. A irradiação cultural segue, porem, necessariamente ao ideal religioso. E não é de pouca importancia a sublimação da esfera jurídica, pelo valor religioso do amor do próximo. No interesse natural da própria sociedade e autoridade constituida, é de lamentar que as leis positivas nem sempre são estimadas como correspondentes às tendências inatas da natureza humana. O pragmatismo de um e o individualismo e egoismo do outro lado desconhecem facilmente, que a legislação humana tem o sentido de apoiar as sãs exigências da natureza humana e garantir-lhes a expansão necessária para o bem dos indivíduos e da sociedade. Contra o perigo totalisante de uma e dissolvente das outras tendências, o mandamento do amor do próximo que determina a atitude social do católico, manifesta-se remédio infalivel. Pois estimula sobremaneira a inclinação natural para a caridade, esta queda do coração bem formado a querer auxiliar o próximo, material e moralmente, sem coação da parte da justiça e sem esperança de recompensa.

É fácil calcular o lucro que a sociedade ganharia, se todos os cidadãos se guiassem pelo ideal religioso duma vida de amor de Deus. Podemos até dizer que a existência de verdadeira cultura social está ligada, por sanção natural, com o valor absoluto do amor de Deus.

Paz e concórdia e, com isso, sociedade humana não é garantida de modo suficiente por meio justiça e legislação. A história dos nossos dias demonstra cabalmente a insuficiência dos estatutos humanos. Só o amor do próximo a penetrar, vivificando e elevando, a justiça, constroe uma cultura social.

O amor do próximo deriva, em última análise do amor de Deus. A origem do amor do próximo do amor de Deus está historicamente provada. A mentalidade atéa do tempo moderno esforça-se para levantar um amor do próximo humanitário, desligado do amor de Deus. Será sempre ineficiente, porem, porque lhe falta a fundamentação numa consciência que, por seu ditame, salva ou condena para toda a eternidade.

O amor de Deus, porem, é o caminho para a união com mDeus, a adesão nesta vida a Deus. A finalidade concreta, o significado da vida humana em sentido católico é, portanto, o supremo valor cultural.

Logo, existe uma sanção natural, em favor do ideal da vida espiritual do amor de Deus. E o contrapêso do supremo valor sancionado pela ordem das cousas estabelecida por Deus, é a cultura social. Obedecida a lei do amor, a sociedade humana está garantida, caso contrário, ela se dissolverá fatalmente.

Vista por este prisma, a história recente do ocidente cristão é a documentação da insuficiência e, o que é pior, da rebeldia da humanidade. Os povos do ocidente europeu, favorecidos singularmente pela Providencia Divina, não souberam fazer jús à sua vocação. Apostatando do ideal cristão da existência humana, desde o declinio da idade média, cairam de colapso em colapso, chegando hoje ao cataclismo que presenciamos.


Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Preso como anti-fascista um capuchinho italiano

Informam "Noticias Católicas" que o Abade do Mosteiro Capuchinho em Cremona, Itália, foi preso sob a acusação de anti-fascista, segundo revela um exemplar de "O Regime Fascista", chegado à cidade de Zurich.

O capuchinho — diz o diário — foi detido por incitar os soldados italianos a resistir aos alemães e aos fascistas.

O ESTATISMO DOCENTE AMEAÇA NO MEXICO O ENSINO PARTICULAR

"Noticias Católicas" divulga: um grupo de deputados votou na Camara dos Deputados do México o inciso III do art. 12 do Projeto Lei de Regulamentação das Profissões no Distrito Federal, dando-lhe uma redação que, na intenção de seus autores, tira à Universidade o direito de revalidar estudos de escolas privadas de cultura superior, de reconhecer estas escolas e de incorpora-las: assim reza um protesto subscrito pelo Reitor da Universidade Nacional Autónoma do México, licenciado Rodolfo Brito Foucher, no qual incita "a todos os diretores de escolas e institutos, a todos os professores, estudantes e empregados da Universidade e à sociedade em geral, para que reunam suas forças para frustar esta agressão contra a Universidade Nacional Autônoma do México e contra o ensino particular em todo o país".

Anteriormente à reforma citada pelo sr. Brito Foucher, o artigo reconhecia como escolas de ensino preparatório, normal e profissional, "as universidades, escolas e institutos profissionais que obtiveram ou obtenham no futuro reconhecimento e autorização da Secretaria de Educação Publica ou da Univedsidade Nacional Autónoma do México", outorgando todo direito para reconhecer e autorizar escolas de ensino preparatório, normal e profissional, exclusivamente à Secretaria de Educação Pública. Esta agressão — declara o Reitor da Universidade Autónoma — "persegue o propósito de deixar as escolas a mercê dos novos perseguidores que, sem dúvida, se sucederão no futuro nos governos dos Estados e na Secretaria de Educação..."

A atitude da Camara dos Deputados tem sido causa de iquietação nos circulos culturais do país, e em toda a sociedade. Um grupo de universitarios, representantes da Sociedade de Alunos da Faculdade de Direito da Universidade Autónoma Nacional, ao tornar público seu desgosto pelo que se qualifica de agressão contra a Alma Mater do México, asseverou "que causam péssima impressão nos circulos universitários os ataques emitidos por alguns deputados" e que os estudantes considerem que a reforma é um ataque contra as Universidades dos Estados, como as de Guadalajara, Sinaloa, San Luis Potosi, e outras muitas, que futuramente deverão solicitar a anuência da Secretaria de Educação Pública para revalidar os titulos dos diplomados por suas Faculdades.

Acrescentaram que numerosos estudantes de todas as faculdades estão preparando um grande "meeting" de protesto contra a reforma.

D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Teve a mais funda repercussão nos circulos catolicos de São Paulo, a conferencia pronunciada no salão nobre da Curia Metropolitana pelo Revmo. Sr. Pe. Dr. José de Castro Nery, no ato inaugural do quadro do Exmo. Revmo Sr. D José Gaspar de Afonseca e Silva.

O Estado de São Paulo publicou grande parte deste importante trabalho do ilustre e apreciadissimo orador. Temos a satisfação de o publicar hoje em seu texto integral.

"Quem entra no salão nobre da Curia Metropolitana logo se impressiona com o Cristo de madeira que faz fundo à mesa da presidencia. Parece um tanto deslocado, grande demais para um recinto de této mediano. A obra de arte revela o gosto do seculo XVIII, com a singeleza e o realismo das suas irmãs de Ouro-Preto e Congonhas do Campo. E um Cristo escorrendo sangue, a evocar toda uma epoca de sofrimentos populares, quando a escassez dos recursos coloniais tentava contrabalançar-se com o "rush" sertanejo, pagina viva e mosaica de um novo livro do Exodo. Cristo das bandeiras, que existia no grande altar a direita, junto à Capela-mór, na velha primitiva Igreja de Santa Ifigenia, Imagem sob o nome de Senhor do Bonfim vinda da Baia, perante a qual, se ajoelhavam e oravam nossos antepassados Bandeirantes antes de rumarem para as Vupabussús e as Itaberabas e outras longinquas plagas, constituindo um dos belos e empolgantes capitulo da historia antiga do Brasil. Anualmente se celebravam tradicionais e imponentes festas na referida velha Igreja em honra do Senhor do Bonfim.

Como aqui vemos, em derredor dele prestam-se doze personagens eclesiasticas Algumas têm fisionomias portuguesas outras se parecem mais à gente brasileira. Muitas ostentam rugas e cabelos brancos. Todas se acham revestidas de murça e roquete, tendo peitoral e anel São os Bispos de São Paulo. Nas tardes de garôa, quando a luz timidamente penetra as vidraças, creriamos que entram eles em concilio, trocam impressões acerca dos acontecimentos e sugerem as providencias requeridas pelas circunstancias. Uns rezam de mãos postas, outros parecem tomar apontamentos com as suas anacronicas penas de pato, outros é ver que consultam algum livro da bibioteca particular. Estes vos abençoam aqueles vos submetem a interrogatorio aqueles outros voltam o olhar atento para o alto, como se estivessem em audiencia privada com Deus.

O que vem à frente dos portugueses pela esquerda é um doutor em canones pela universidade de Coimbra; morreu dois anos depois de tomar posse: Dom Bernardo Rodrigues Nogueira. Os dois seguintes Dom Antonio da Madre de Deus Galvão e Dom Manuel da Ressurreição representam a familia de S. Francisco no solio episcopal de S Paulo — Eles são facilmente reconhecidos pelos hábitos de cor castanha e de folha de oliveira. Dom Mateus de Abreu Pereira e Dom Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, que aparecem em seguida, sob os seus mantos solferinos, governaram a diocese após a Independencia do Brasil. Politicos e ilustrados; o primeiro regeu a provincia civil, o segundo teve assento na Assembleia Legislativa

Aquele ao fundo do salão, corpulento e magestoso, cujos ombros parecem carregar as dragonas dos oficiais do Imperio, é o ituano Dom Antonio Joaquim de Melo, ex-soldado da milicia imperial e posteriormente um dos generais da milicia eclesiastica. Ele abre a serie dos brasileiros, e merecia ser denominado o São Carlos Borromeu da Paulicea, pois foi o fundador do Seminario. Fazem-lhe sequito três Bispos que nasceram nouros Estados do Brasil: Dom Sebastião Pinto do Rego, natural de Angra dos Reis, na região fluminense; Dom Lino Deodato, de São Bernardo das Russas, no Ceará; Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, pernambucano que honrou mais tarde o solio do Rio de Janeiro, com a purpura de Cardial.

Agora os três ultimos. Todos paulistas, respeitaveis pelas suas virtudes e obras. Dom Alvarenga, esse de cabelos brancos é uma nova edição de S. Camilo de Lelis ou de S. Roque; o Bispo que não teve medo da febre amarela como os seus antepassados no sertão não recuaram diante da maleita. O seguinte olha ao longe, como se procurasse descobrir no horizonte um navio de salvamento: Dom José de Camargo Barros que, depois de fundar varias igrejas coroar solenemente Nossa Senhora Aparecida, sossobrou na costa de Cartagena como uma antiga caravela carregada com ouro brasileiro. O ultimo, que vos sorri inteligentemente com a sua fisionomia suave de La Tour, é Dom Duarte Leopoldo e Silva, o que ilustrou as letras brasileiras foi o pai de cinco Dioceses sufraganeas e, como um desses escultores norte-americanos que tomam uma montanha inteira para transformar em obra de arte, lavrou estes tres monumentos unicos na historia eclesiastica do Brasil: a Curia Metropolitana, o novo Seminario Central do Ipiranga e a Catedral de São Paulo.

O decimo terceiro retrato acaba de ser colocado. É de um homem de quarenta e dois anos. Testa inteligente e ainda moça, já marcada pela experiencia. Rosto moreno como o dos filhos do tropico. — Mento robusto dos que tem vocação para mandar, contrastando com os labios sinuosos de quem sabe ser bondoso. O melhor trecho da fisionomia são os olhos, olhos talhados no veludo dos ceus paulistas e feitos com a doçura das aguas medicinais que brotaram de Minas. Traz a murça violaça por cima da sobrepeliz como se houvesse acabado de dizer a ação de graças após a Missa, e se assentasse na poltrona ao pé do altar, para dirigir a palavra aos seus queridos Padres. Tem no dedo o camafeu da Santissima Virgem, especie de reliquia que herdou de Dom Duarte e que deveria tão cedo legar ao presidente do capido, "sede vacante". Todo ele se inclina para a frente, como se acabasse de ouvir um chamado misterioso, e já se fosse levantando para atende-lo... a custo da propria vida.

Tal é o retrato a oleo, realizado por um artista, cujo nome não consegui decifrar no canto do quadro. *Retrato feliz*, mas incompleto, como devem ser as obras de arte plastica. Não poderiamos nós, na medida do possivel, reduzir-lhe as lacunas, trocando a caixa das tintas pela caixa das letras? Quando o escultor Emandabile, à uma hora da madrugada deu começo à mascara do finado bem certo estava de que as feições do modelo principiavam a deformar-se; isto não o impediu de continuar no trabalho, fixando os traços fisionomicos daquele que foi, até dois meses atrás o nosso Arcebispo Metropolitano. Vou tentar outro tanto, empregando idéias e sentimentos para modelar os traços morais, antes que a lenda e o tempo se encarreguem de os desintegrar por completo. Mascara mortuaria será, cujo gesso foi de antemão hidratado com três partes de lagrimas.

Ele tinha o aspecto dos homens sadios. Em moço talvez, fora enfermiço, com geito de pessoa recentemente saida do hospital. Depois, entretanto, os incomodos se disciplinaram como féras domesticas. Excetuadas as pequenas indisposições de estação, nunca esteve gravemente de cama. Deveu parcialmente esse estado de higidez relativa à vida metodica a que se submeteu. Era sobrio à mesa como aquele Arcebispo de Cambraia retratado a pena pelo duque de Saint-Simon. Inaugurava o dia com a ducha e, a exemplo do Papa Pio XII não dispensava o quarto de hora de ginastica, especie de elixir de longa vida que o bem dispunha par as tarefas cotidianas. Ganhara por isso uma resistencia fora do comum, do que pode dar prova a atuação continua durante os dias do Congresso Eucaristico. Nas visitas pastorais, confessava ter o corpo à prova do cansaço, como outros o têm à prova de bala e, numa das romarias à Aparecida, aguentou junto do microfone desde as três da madrugada até depois do meio dia.

Colaborava nisto o seu temperamento sem oscilações profundas ou violentas, como essas escrituras de estilete nos aparelhos sismograficos quando os movimentos da terra são normais. Tirante alguns anos juvenis, demonstrou sempre bom humor. Possuo dele uma vintena de cartas que valem por um florilegio de alegria, tais as observações engraçadas que tirava dos acontecimentos privados e publicos Em Roma, esta sociavel qualidade atraia ao pé de si uruguaios, argentinos, chilenos, venezuelanos e portoriquenhos. Sabia tirar partido do calembur ou da anedota. Perto dele, como sob as parreiras italianas, nunca havia frontes pensativas e bocas inteiramente mudas. Mesmo depois de Bispo, quando os seus habitos tiveram que mudar por força das circunstancias, tinha para os seus intimos o comentario faceto, a frase chistosa ou a exclamação expransiva. Guardou o segredo de ser alegre sem perder jamais a gravidade. De boa mente, segundo penso, estaria com Renan, para quem o Novo Testamento é a obra religiosa da antiguidade, onde mais amiude ocorre a palavra alegria.

Apanhava de pronto as ideias dos outros, como certos caçadores peritos acertam nas aves em pleno vôo. Na conversação se revelava ouvinte atento e interrogador oportuno. De bom grado concordaria com Madame de Staël, para quem o melhor dos cursos superiores de ensino se realiza no trato com os anonimos, que o acaso coloca ao nosso lado. Espirituosamente disse um dia que seguira, em Roma, mais o "Corso Italia" que o "Corso Palazzo Borghese". Gostava imenso dos livros com os quais mantinha proveitosa intimidade; mas dava preferencia à biblioteca das ruas, salas de audiencias, confessionarios, hospitais, caminhos de ferro e transatlanticos. Não escondia o seu fraco pelas viagens, preferindo atravessar o deserto na corcova do dromedario, a sestear inutilmente, numa cama de ferias, sob a canicula civilizada de Livorno.

Desde aluno se interessara pelos assuntos arquitetonicos e, quando professor do seminario, não esquecia levar, de quando em quando, os seus discipulos à aula viva de uma catedral em construção. Por meio dele adquiri dois pesados volumes de Charles Blanc a respeito das artes do desenho e das artes decorativas. Há dez anos, atraz, confessava-me, em carta, o entusiasmo de que se sentira apossado quando lera a "Vida de Miguel Angelo", de Romain Roland. Nada o preocupou mais, durante um lustro inteiro, do que a bibliografia da Historia da Arte, dizendo-se interessado em encontrar, por qualquer preço, o volume de Lecoy de La Marche sobre os manuscritos e caligrafos da Idade Média. A numismatica não lhe tomou menos tempo que os estudos de direito canonico. A musica encontrou nele um entusiasta tão enternecido quando Santo Agostinho nas solenidades de Milão. Era dos que preferiam adiar um devoi escolastico a deixar escapar a oportunidade de ouvir a "Missa do Papa Marcelo", de Giovanni Pierluigi da Palestrina, sob a batuta Casimir, do "Gesú" de Roma. Aqui mesmo em S. Paulo tentou criar uma "Schola Cantorum", com todos os requisitos, subsidiada diretamente pela Curia, com uma contribuição mensal por parte dos catolicos. Nesse intuito organizou a infelizmente unica audição polifonica que se realizou, com sensivel repercussão social, na Igreja de Santa Ifigenia, ao tempo do Interventor Armando Sales Oliveira.

Si não chegou a fazer versos, apreciava-os com singular intuição, pesando atentamente os vocabulos e as ideias com a mesma diligencia com que o droguista pesa miligrama de substancias terapeuticas na sua balança de precisão. Certa vez fui encontra-lo, na sua "cela" do Colegio Pio Latino, terminando a leitura dos "Lusiadas", no comentario em dois tomos de Lancastre. "Nunca pensei (segredou-me então) que isso fosse tão bonito: e dizer que vim a ler Camões fora do Brasil". De Dante Alighiere se tornara um degustador oficial, uma especie de representante estrangeiro da Academia de Crusca. Desde Roma, vivia esgaravatando um exemplar minusculo da "Divina Comedia", edição Hoepli. Poz no programa do Seminario, um curso de introdução ao poema que sintetizou o pensamento medieval. E mesmo depois de Bispo, tinha sempre na boca alguns tercetos de Dante como outras pessoas andam chupando confeitos e pastilhas.

Estou que se poderia falar dele como poeta, poeta em sentido largo, da mesma forma com que, dadas as proporções, Hipolito Taine se referia a Michelet, um dos quatro vates da epoca romantica. Varias cartas ineditas o poderiam comprovar. Numa delas, — que se diria escrita na quinta de Refaldes, sob as olaias do Minho, por algum discipulo retardatario de Fradique Mendes, — ele observa finamente os cambiantes do ceu nas horas da madrugada, sente a passagem das brisas que moram nos grotões da serra, escuta o dialogo das cachoeiras gemeas no alto da montanha, e sobretudo se delicia com o coro polifonico dos passaros brasilicos. Poucos terão esquecido o encerramento de certo mês de maio na Radio Bandeirante, quando ele descreveu uma das romarias à Aparecida: os carros da Central transformados em catedral volante, os romeiros arquejando na ladeira sagrada, as velas "balouçando no ar frio da manhã suas chamas inquietas e medrosas", e os grandes sinos da basilica cabriolando no espaço, "na ansia de impor às brisas que passam os sons que andaram compondo em longas horas de silencio" no cimo das torres. E no entanto era o mesmo homem que dissera, aos bacharelandos do Ginasio do Carmo: "Encontro mais atração nos rugidos de um coração revoltado à procura de Deus, do que em todas as harmonias literarias".

Prezava muito a eloquencia cristã. Quando eu, certa feita lhe observara que a oratoria de hoje voltara à idade da pedra lascada, ele me respondeu que cumpria aos Padres elevá-la à idade de ouro. Tinha um timbre de voz agradavel, gongo noturno num tombadilho ao luar. Não lhe faltavam ideias nem sentimentos. Pregando, no começo da sua carreira, revelava sestros que a experiencia tribunicia eliminou por inteiro. Certa tonalidade cantada e chorona foi aos poucos substituida por uma eloquencia direta e masculina. Dava-se melhor nos improvisos do que nos discursos lentamente preparados. Seus brindes, nos almoços de gala, traziam quasi sempre a nota certa, o elogio discreto e a observação oportuna, não raro interrompida pelo aplauso dos convivas. Entre os discursos, alguns memoraveis, que ouvi sob as arcadas da Faculdade de Direito, um dos mais acabados pela gravidade do tom, densidade de pensamento e sobriedade das imagens, foi o pronunciado por Dom José, quando da homenagem que lhe prestaram estudantes e doutores de borla e capelo. Ninguem possivelmente esqueceu ainda os que ele dirigiu ao povo de São Paulo finalizando a primeira procissão luminosa em louvor da Aparecida, ou as cerimonias do IV Congresso Eucaristico Nacional. Rouco de tanto falar, ainda tinha labareda para manter o auditorio a cem graus de entusiasmo.

Amou a Patria. Fez pelo Brasil, tudo quanto poderia fazer um cidadão altamente colocado, não perdendo uma so ocasião de cooperar com os poderes constituidos para a grandeza e a prosperidade do seu povo. Colaborou na campanha contra o alcoolismo e a tuberculose, prestando todo apoio à obra da assistencia social maxime aos operarios. Falava do torrão bandeirante, das fazendas, das industrias, do passado e do futuro paulista, como se houvesse nascido, não num altiplano do Oeste mineiro, mas às margens anchietanas do Tiete. Referiu-se a seus progenitores, com palavras e acentos que nenhum Bispo, a meu vêr, ousou até hoje engastar na prosa austera das Cartas Pastorais. Evocou nela os silencios do interior de Minas, a luz fumosa do lampeão de querózene, os "grandes e puros olhos" de sua mãe — "duas clareiras abertas para o infinito" — e o vulto venerando de seu pai, atravessando a praça da matriz, nas noites de ventania, para renovar o azeite e a chama à lampada do Santissimo.

Todas essas qualidades aliás pesam menos que outras de maior quilate na avaliação das pedras preciosas do espirito. O que faiscava à primeira vista era a sua peculiar atratibilidade. Tinha um modo seu de imantar as pessoas, como essa ilha negra, das "Mil e uma Noites", o fazia em relação aos navios que singravam o alto mar. De um lato membro da Academia Brasileira de Letras sei eu que, declarando-se dificil nas amizades, se tornou amigo de Dom José antes mesmo de conhece-lo em pessoa. Outro, confessadamente incredulo, quasi anti-clerical, mudou de sentimentos, no decorrer de um almoço, ao ter por visinho o Arcebispo de São Paulo. Um terceiro, talhado a pique como certas falesias junto ao mar, após uma simples conversa no "foyer" do Municipal, voltou dizendo que ninguem podia resistir a esse Bispo: — "C'est un charmeur" Tambem tinha ele gestos que conquistavam a multidão mais que as moedas de ouro atiradas pelos reis antigos em dias de regosijo. Haja vista aquela vez em que o povo lhe pediu mandasse diminuir a marcha do automovel, pois desejava acompanhá-lo. O novo Prelado respondeu, descendo do veiculo, e acrescentando: "Quero seguir com o povo, lado a lado, a pé, até São Luiz".

Sua amabilidade não estava apenas à superfice da alma. Como o esguicho das fontes artesianas, guardava o manancial a muitos metros de profundidade. Bispo auxiliar, asseverou um dia a um dos seus intimos: "Tudo quanto acontecer de bom atribui-lo-ei a Dom Duarte: tudo quanto falhar, serei o primeiro a atribuir a mim mesmo." Orador, com predicados que serviriam de reclame a qualquer, preferiu passar a outros a incumbencia dos melhores sermões. Neste ano tragico — pela primeira e ultima vés — consentiu em continuar a tradição dos sermões duartinos na Sexta-feira da Paixão. Do primeiro dia em que aqui chegou com o palio de Arcebispo, até o momento em que daqui partiu no vôo fatal, não deu senão demonstrações de humilde sentir de si mesmo. Tomou posse da Arquidiocese, como então se exprimiu, "abismado num grande sentimento de humildade"; e quando terminou o Congresso Eucaristico, recordando os dias de gloria, pôs a face de rojo contra a terra, a repetir como o barqueiro do Tibérias após à pesca milagrosa: "Senhor apartai-vos de mim, que sou grande pecador". A ele se aplicariam aquelas palavras de Lamartine, citadas aliás pelo proprio Dom José a proposito de um seu antecessor no episcopado: "Que importa ao cisne, em vôo pela altura, a sombra que produz sobre a relva do prado"?

Tolerante, quanto pode ser um Bispo catolico, não andou queimando em efigie nenhum dos seus adversarios religiosos. Olhava o quintal do seu visinho, se assim me posso exprimir, não por uma fresta, de muro, mas da torre mais alta do seu campanario. Na primeira pastoral teve uma palavra de cortesia para os homens de outras religiões, e, numa das suas mensagens de Natal, melodiosas como o coral dos anjos sobre o estabulo de Belem, exclamava pelas ondas da Radio Excelsior:

"Abençoa tambem, nesta noite, ó meu Jesus, os nossos queridos irmãos protestantes, espiritas e os que seguem outras seitas, e faze brilhar para eles o teu nascimento"... Por isso teve muitos amigos entre os que se encontram na outra margem do rio, separados pela mesma corrente de ideias. Em o numero dos que o foram visitar, já morto, na Igreja de Santa Ifigenia, contavam-se centenas de pessoas que não seguiam os dogmas do catolicismo; e estou certo, não deveria ser inteiramente baldo de eloquencia esse longo sermão de tres dias, verdadeiro retiro espiritual sobre os novissimos do homem, pregado a um auditorio de quasi quinhentas mil pessoas por um pregador que se encontrava mudo, num pulpito horizontal coberto de violetas e de lirios.

A sua mão esquerda não sabia o que dava a direita. No dia em que ele morreu, muitas familias perderam a certeza do pão de cada dia. Tinha, por assim dizer, pudor da caridade, e só depois de morto se descobriria o segredo de certas verbas palacianas. Protegia os invalidos, especialmente as crianças aleijadas, como se ele fosse responsavel pela deformidade que sofriam. "Nossa casa está de luto (dizia-me o pai de uma delas), como se houvesse falecido pessoa de nossa familia: meu filho acaba de perder o seu segundo pai". Por uma carta publicada na Revista "Lar", se pode vêr como costumava dar esmolas em nome de terceiros, que na realidade haviam apenas pedido uma visita. As notas biograficas que o chanceler do Arcebispo vem coligindo para uma proxima poliantéia, referem-se constantemente ao amor que tinha aos leprosos, no tratamento dos quais se esquecia, outro São Francisco de Assis, das mais elementares prescrições da medicina preventiva. Seminaristas pobres e colegas em apertos financeiros, encontraram sempre junto dele a carteira recheada de notas. Pintando sem o saber o seu auto-retrato, assim escrevia a respeito daquela outra grande alma, o Cardial Leme:

"Sabia curar, mansa e delicadamente as feridas abertas pelas decepções". Para aclarar os compartimentos de seu espirito, não queria os tubos fluorescentes, que tinham "luzes frias", mas a lanterna de S. João Batista, "ardens et lucens". Poderia aplicar a si mesmo os versos dantescos que escolhera para epitafio de um dos seus chefes modelos: "E sì il mondo sapesse il cor ch'egli ebbeassai lo loda e più o loderebbe".

Deveria haver no nosso vocabulario o neologismo benedicencia, para explicar o emprego que Dom José dava à propria lingua. Tudo se poderá dizer da sua conversa: que era saborosa, refrigerante, nutritiva, vitaminica e suculenta como um fruto maduro; mas não guardava na polpa o tanino da maldade. Detestava ante os "diseurs de bons mots" que umedecem de toxicos violentos as pontas dos arames com os quais fazem a armação das suas flores de retorica. Vi-o certa vez cortar, de um só golpe certeiro, a cabeça de uma intriga que conseguira rastejar pelas escadas do Palacio São Luiz. Nunca aceitou as delações que se apresentassem destituidas de provas. No elogio que deveria pronunciar a respeito do Cardeal Leme não esqueceu o paragrafo negro das intrigas: "A este cisco rasteiro trancava todas as portas e janelas da alma... Mortificava a lingua com severidade de um santo, sem dela jamais servir-se para lanhar a fama alheia... Nunca os ventos, portadores da vasa, chegaram a soprar-lhe sobre as cumiadas do coração.

Respirando sempre o oxigenio do sobrenatural escrevia a um dos Padres, seu antigo aluno: "Mais do que nunca, devo viver da minha fé e exclusivamente para Deus". Essas palavras foram escritas antes de ser eleito Arcebispo. Mas elas exprimem toda a existencia de Dom José. As cousas da piedade, em menino, o interessaram mais do que as bolas de gude e os cavalos de pau. No colegio de Itú, conforme no-lo contam seus mestres, tinha o apelido de "Vigarinho". No antigo Seminario Provincial, junto à estação da Luz, as suas demonstrações de piedade faziam santa concorrencia a esse outro predestinado — anjo Rafael da nossa enfermaria domestica — o suave Cônego José Amaral de Melo. No Colegio Pio Latino-Americano, o seu modo de rezar chamou a atenção do arguto Padre Monaco, que o nomeou prefeito da primeira "camerata". Todos quantos ouviam uma vez a sua Missa nunca mais esqueciam o fervor com que ajoelhava no supedaneo do altar, ou levantava para o alto a Hostia consagrada. Os Padres, sobretudo, conheciam quanto ele era edificante no desempenho das funções eclesiasticas, especialmente durante os dias do retiro espiritual. Viamo-lo na capela muito antes que soasse a hora da primeira meditação; e na capela permanecia de joelhos boa parte do tempo livre. Santo Inacio podia ser citado, de segunda-feira à noite, até sabado depois do café: o verdadeiro pregador do retiro, para muitos, depois de Deus naturalmente, era aquele Bispo ainda moço, no seu genuflexorio de damasco vermelho, de mãos postas, olhos fechados, a fronte pensa para a terra como se estivesse pesada de Deus — tal qual aparece na estampa ultimamente distribuida pela Curia Metropolitana.

Estes estigmatas de vida religiosa não eram epidermicos, estavam impressos no coração. As demonstrações da sua piedade não se pareciam a essas orquideas de petalas extravagantes que nascem no cimo do aryoredo; mergulhavam, ao contrario, suas raizes pelo solo a dentro à procura da linfa interior. Sabia recolher-se amiude para meditar na presença de Jesus Sacramentado. Não se esquecia do terço, nem mesmo nos dias mais agitados, rezando-o muitas vezes no automovel, na companhia do seu fiel secretario, e tambem saudoso Padre Nelson Vieira. Recitava "atente ac devote" o breviario, procurando, nas horas livres, recapitular o Lesêtre, cicerone das suas viagens pelo país dos hinos ecclesiasticos. Com aquele corajoso chanceler austriaco, Dolfuss, que fora surpreendido, quando criança, de ouvido colado ao chão, na esperança de ouvir as vozes dos mortos, Dom José — que tambem relebrou essa passagem num discurso de paraninfo — encostou os ouvidos à terra para escutar as confidencias do céu.

Tinha de certo virtudes menos amaveis, quando o arminho dos pontifical parecia transformar-se na pele de camelo de S. João Batista, e a voz abemolada que vinha do Palacio S. Luiz se diria provinda dos escuros subterraneos de Maqueros. Mostrou-as ao fustigar certa literatura infantil menos escrupulosa nas questões do bem, certa educação fisica mal orientada pelas exigencias da civilização, certa condescendencia social para com os casais que se ajuntam metaforicamente na orilha do Rio de Prata ou sob os palmares do México.

Eis aqui o meu pobre "crayon", o meu guache temperamento com agua de lagrimas, que me foi dado traçar lembrando as feições de um morto querido. A 13 de Fevereiro de 1939, antes de ser nomeado Arcebispo, escrevia-me ele da fazenda de Campo: "Vivo de olhos fechados para os acontecimentos. Cada dia peço a Deus que me faça maior que as pequeninas cousas da vida, e maior tambem do que as grandes alegrias e as grandes tragedias da existencia". Alegrias e tragedias teve-as, e grandes, no decurso de sua curta vida; e soube estar sempre à altura de umas como de outras. É que aceitou o "jugum meum" sobre os dois ombros. Parafraseando um mistico moderno, compatricio de Ruysbreck, o Admiravel, posso dizer: Quando Deus lhe perguntou o que lhe dava, Dom José respondeu — "Tudo"; quando lhe perguntou que cousa reservava para si, respondeu — "Nada". Na escrituração que abriu com Deus, não pensou em quocientes nem em dividendos. E foi por ter pensado assim que, na manhã de 27 de Agosto deste ano de 1943 podendo seguir calmamente de trem, ou de automovel, — como se quizesse atender mais depressa ao chamado dessa voz longinqua, fugiu da terra para o ceu nas azas misteriosas de um avião..."

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Organiza-se a Ação Catolica em Honolulu

Notícia oriunda de Honolulú por intermédio de "Notícias Católicas" revela que o Exmo. e Revmo. Mons. James J. S. Weeney, Bispo de Honolulú, aprovou a criação de um conselho para dirigir os leigos na "restauração de todas as coisas Cristo". Os membros do conselho foram nomeados entre os alunos das Escolas de São José e Santa Maria, em Hilo; podem ingressar todos os jovens maiores de 14 anos.

Organizou-se assembléias de estudos e discussões da Ação Católica.

Falece um fecundo compositor de musica sagrada

Notícia proveniente de Nova York informa que Pietro A. Jon, organista honorário do Vaticano e diretor musical da Catedral de São Patrício desde 1926, faleceu com a idade de 57 anos em Huntington, Long Island.

O célebre compositor foi autor de umas setenta composições, entre elas "O triunfo de São Patrício", "Cristo Triunfante", "Menino Jesus" e "Jerusalem Surge".

A Diocese de Bonfim será consagrada ao Imaculado Coração de Maria



O Exmo e Revmo. Sr. D. Frei Henrique Trindade, Bispo Diocesano de Bonfim, na Baía, atendendo ao ardente desejo do Sumo Pontífice, consagrará sua diocese ao Imaculado Coração de Maria.

Nestes dias, em que tantos perigos e ameaças parecem se conjurar contra a Igreja é confortador observar se a maravilhosa reação católica, que tem seu centro em Roma e repercute pelo mundo inteiro em virtude da obediência e docilidade do episcopado.

A consagração da diocese de Bonfim será feita no domingo, dia 23 de Janeiro, sendo precedida por um tríduo de pregações, na Catedral diocesana.

Sobre tão importante acontecimento da vida religiosa de sua diocese, o Exmo. Sr. D. Frei Henrique Trindade publicou, por ocasião do Natal, importante circular, que transcrevemos para proveito dos leitores do LEGIONARIO.

"Prezados sacerdotes e seminaristas. Queridos diocesanos:

O mundo inteiro acaba de ser consagrado, pelo Santo Padre Pio XII ao Imaculado Coração de Maria. Mas, para que esta Consagração tão oportuna e providencial chegue ao conhecimento e à conciência de todos, vão as dioceses, vão as paróquias e instituições outras, renovando-a ou reafirmando-a, com todo o fervor, na esperança de que consequências práticas de fé e elevação dela surjam para a felicidade do mundo a braços com tanta miséria e sofrimento, a par de tanta desordem moral.

A nossa humilde Diocese de Bonfim procurará fazer tambem a sua Consagração especial, com todo o fervor possível. Aproveitaremos, para isso, a presença na sede episcopal de todos os Sacerdotes ao terminar o santo retiro, no dia 23 de janeiro próximo, dando, assim, a maxima solenidade e significação ao ato.

Esperamos que todos os católicos de nossa vastissima diocese, tomem parte sincera, de perto ou de longe, nesta Consagração que nos colocará bem no intimo do Coração de nossa Mãe Santíssima Oxalá, meus caríssimos cooperadores e filhos, aprendamos, nesse Coração materno, principalmente aquelas três virtudes de que tanto carece a nossa época e que são como o penhor certo de dias melhores: a PUREZA (a vencer a desenfreada sensualidade que avilta e corrompe a natureza humana), a HUMILDADE (que se opõe, firme, ao louco orgulho de sangue, de raças, de classes e de côr), a CARIDADE (a realizar o máximo mandamento do Mestre, sem o qual não se pode esperar nem justiça nem paz). Como seria bem diversa a humanidade, se nela florescessem estas 3 virtudes, que formam como que a essência da vida Cristã, tão mal compreendida e tão posta de lado.

Bispo e Sacerdotes se prepararão para esta Consagração comovente por 4 dias de silêncio, de oração e de penitência, fazendo o seu retiro. Na santa Igreja Catedral haverá um tríduo de pregações, 20, 21 e 22, a fim de dispôr as associações e os fiéis em geral para tão significativa Consagração, que, esperamos, marque uma nova era de profunda vida cristã e de fervor para esta nossa cidade episcopal e para toda a querida diocese.

Antes de retornar para seus trabalhos, cada vigário marcará o dia e o modo da consagração em sua própria matriz e capelas filiais.

Nutrimos a esperança de que esta consagração ao Imaculado Coração de Maria, feita com compreensão e fervor, nas intenções do Santíssimo Padre Pio XII, contribuirá, ainda que modestamente, para a vitória do Brasil e para a suspirada paz do mundo, firmada na caridade e na justiça.

Doce Coração de Maria, sêde a nossa salvação!

† Fr. Henrique, ofm,
Bispo Diocesano

VEEMENTES RECOMENDAÇÕES AOS PAES CATOLICOS

O diário católico suiço "Neue Zürcher Nachrichten" de 14 de setembro p. findo informa que vários membros da Jerarquia alemã tem dirigido apelos aos pais de familias católicas afim de que, perante as condições atuais do ensino escolar, recordem seus deveres para com seus filhos. Transcrevemos a seguir o texto das recomendações: — "É vossa missão, como pais católicos, lograr que vossos filhos conservem nas dificeis condições atuais o inapreciavel tesouro da fé religiosa. As presentes circunstancias exigem que se aproveitem todas as ocasiões possiveis para inculcar a educação religiosa na familia e no lar. A educação religiosa nas escolas é só optativa, se é que ela é permitida de alguma maneira. Quando se deseja que a criança receba instrução religiosa, deve-se entregar no inicio do curso um requerimento escrito pelos próprios pais ou tutores. Nas escolas superiores não existe educação religiosa. O "Glanbenstunden" para jovens é atendido por Sacerdotes na medida do possivel.

"A educação religiosa nas dioceses da Alemanha a meudo se vê entre numerosas dificuldades. Assim, a escassez de papel causou uma consideravel diminuição dos textos religiosos, e por outro lado, o reduzido horário das classes impede os alunos conhecer o catecismo em todo seu conteúdo. Em muitos lugares, por estes motivos, as autoridades religiosas viram-se obrigadas a publicar uns opúsculos contendo uma especie de resumo do catecismo.

A escassez de papel, sem embargo, impediu ainda a edição destes "resumos" de catecismos, porem graças a sua curta extensão podem ser eles facilmente ditados pelo próprio mestre.

"A assistência religiosa aos cidadaos civis poloneses que trabalham na Alemanha, que até agora havia sido extremamente limitada, se faz atualmente de um modo mais satisfatório. Por exemplo, o Ministro alemão dos Assuntos Eclesiásticos notificou ao Presidente da Conferência Episcopal de Fulda que ele não tinha nenhuma objeção de importancia a que os filhos dos trabalhadores poloneses, que se acham atualmente ocupados na Alemanha, fossem batisados por sacerdotes alemães. O Batismo deve ter lugar na Igreja e, nos casos de emergência, em algum lugar conveniente com a condição, sem embargo, de que se mantenha a proibição do uso do idioma polonês e se realize a cerimônia da forma mais simples. Só os parentes poloneses mais próximos podem participar dela. Os alemães estão completamente excluidos. O Batismo de meninos poloneses não pode ser realizado simultaneamente com os meninos alemães".

Ordenação de dois congregados marianos, Religiosos de N. S. de Sion

Hoje, domingo, às 8 horas, na Igreja Matriz São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, 598, Dom Hugo Bressane, D.D. Bispo de Guaxupé, vai conferir a ordem sagrada do presbiterato aos dois primeiros Padres Brasileiros de Nossa Senhora de Sion, antigos congregados marianos: Pe. Antonio Testa e Pe. Vital Bernini.

Mais dois frutos ótimos deste movimento de regeneração espiritual e de santificação, que é o movimento mariano em São Paulo.

O Pe. Vital Bernini irá trabalhar na Escola Apostólica, que os Pes de Sion tem em São Sebastião do Paraíso e na qual já preparou uma centena de meninos para ingressarem na ordem e no sacerdócio.

O Pe. Antonio Testa, irá ajudar no noviciado que os Pes. de Sion acabam de abrir em Guarulhos e no qual já contam uma dúzia de noviços.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

COLEGIO SANTO ALBERTO
DOS PADRES CARMELITAS
Rua Martiniano de Carvalho N.º 114 —o— Tel.: 7-2634

CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSÃO AO GINASIO
CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO:

1.º CICLO — Curso ginasial
2.º CICLO — Curso Clássico
Curso Científico

AS ORIGENS LIBERAIS DO TOTALITARISMO MODERNO

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Mesmo nos seminarios dos clerigos, o metodo a seguir no estudos se acha submetido à autoridade civil". (Prop. 16).

"Os catolicos podem aprovar um sistema de educação que esteja fora da Fé catolica e da autoridade da Igreja, e que tenha por fim unico ou pelo menos por fim principal o conhecimento das coisas puramente naturais e as vantagens da vida social sobre a terra". (Prop. 48). Não é este o programa das escolas "sem Deus" comunistas e da juventude hitlerista? Mais uma prova das raizes profundamente liberais do totalitarismo.

Os João Pinheiro e os Gambetta, ferrenhos adversarios dos direitos educacionais da Igreja, não passaram de antecipações grotescas dos Hitlers e dos Stalins.

PIO IX, PIO XI e A JUVENTUDE CATOLICA

Dizia Pio IX mergulhado na mais profunda tristeza: — "Os homens da Revolução arrebataram meus Estados; não é o que mais me aflige. Despojam os mosteiros e as igrejas, fazem guerra às ordens religiosas: — não é isto que despedaça minha alma. Eles, porém, me roubam a juventude catolica, arrebatam de Jesus Cristo as almas das crianças: — eis o que me golpeia o coração".

Comparemos essa queixa amarga contra os corifeus da escola leiga liberal com as palvaras não menos candentes de Pio XI na "Mit Brennender Sorge" contra a obra educacional hitlerista: — "A Igreja não pode esperar para começar e gemer e lastimar-se que os altares estejam devastados, que mãos sacrilegas tenham incendiado os templos. Si se tenta, por uma educação inimiga de Cristo, profanar este tabernaculo que é a alma da criança consagrada pelo Batismo, deste templo vivo de Deus, si se quer arrancar a lampada eterna da Fé em Cristo para substituí-la pela luz enganadora de uma falsificação da fé que nada mais tem a vêr com a Religião da Cruz, então a violação espiritual do templo está proxima". Não se pode trocar um trecho pelo outro? Como pretender, portanto, que o liberalismo se opõe ao comunismo e ao nazismo?

ATENTADOS LIBERAIS CONTRA A LIBERDADE DA IGREJA

Com relação à liberdade e às prerrogativas da Igreja, quais são os principios liberais?

"A imunidade da Igreja e das pessoas eclesiasticas tira sua origem do direito civil". (Prop. 30 condenada pelo Syllabus).

"Pertence ao poder civil definir quais são os direitos da Igreja e traçar os limites dentro dos quais ela pode exercer-los". (Prop. 19 condenada pelo Syllabus).

"Em caso de conflito entre os dois poderes, o direito civil prevalece". (Prop. 42 condenada pelo Syllabus).

"Não é permitido aos Bispos publicar as proprias Pastorais sem a permissão do governo". (Prop. 28 condenada pelo Syllabus).

Mussolini e Hitler, proibindo a publicação de Enciclicas e de Pastorais não fizeram mais nada que cumprir à risca um principio liberal.

"Torna-se absolutamente necessario abolir o foro eclesiastico para os processos temporais dos clerigos, mesmo sem consultar a Santa Sé e sem levar em conta suas reclamações". (Prop. 31 condenada pelo Syllabus). A prisão sumaria de Sacerdotes nos Estados liberais é uma medida totalitaria que difere do modo de proceder do nazismo e do comunismo apenas porque nestes dois regimes tal atentado é praticado em maior escala.

.. ESPOLIAÇÕES LIBERAIS ..

Quanto às propriedades eclesiasticas, os principios liberais são a quintessencia da doutrina totalitaria.

Assim é que o liberalismo prega que "a Igreja não tem o direito natural e legitimo de adquirir e de possuir". (Prop. 26 condenada pelo Syllabus).

Os institutos religiosos, dizem os liberais, dependem da Igreja como ordens religiosas, e do Estado como corporações civis. A' primeira pertence o direito de os aprovar como associações sobrenaturais, ao segundo como sociedades naturais e civis. Sua existencia religiosa depende portanto do poder espiritual, sua existencia legal, do poder secular.

Baseados nestes principios, alguns governos liberais se apossaram dos bens dos mosteiros e casas religiosas cuja existencia legal não foi reconhecida.

"Praza ao céu, dizia Pio IX, que em todas as nações, por toda a terra, os bens consagrados a Deus e à Sua Igreja permanecessem sempre inviolaveis, e que os males imensos, que a sacrilega usurpação desses bens fez derivar sobre a propria sociedade civil, e especialmente os progressos terriveis do **socialismo** e do **comunismo**". (Aloc. consistorial Quibus luctuosissimis a 5 de set. de 1854).

Atacar a propriedade eclesiastica é abalar todo o direito de propriedade. Não somente Pio IX, mas outros Papas do seculo XIX dirigiram a esse respeito severas advertencias aos governos liberais espoliadores. E, como disse o Pontifice da Ação Catolica, pelo fato da voz da Igreja não ter sido ouvida, é que hoje nos encontramos deante da ameaça do nacional-socialismo e do comunismo.

"IGREJAS" LIVRES NACIONAIS

Certos legistas liberais, capotados num cristianismo muito vago, sustentaram no seculo passado que os Estados podiam estabelecer **igrejas nacionais**, como a igreja anglicana e a igreja russa. Daí a seguinte proposição condenada por Pio IX: — "Podem-se instituir igrejas nacionais subtraidas à autoridade do Pontifice Romano e plenamente separadas dele". (Prop. 37 do Syllabus). Compare-se essa tentativa liberal de enfraquecer a autoridade da Santa Sé com a tatica nazista denunciada por Pio XI: — "Si homens que não estão unidos na Fé em Cristo nos apresentam a sedutora imagem de uma igreja nacional alemã, sabei que não é outra coisa sinão a negação da unica Igreja de Cristo e evidente traição desta missão de evangelização universal à qual s uma Igreja mundial pode bastar e adaptar-se". (Mit Brennender Sorge).

Liberais e nazistas, portanto, se unem para dar o nome de "ultramontanos" aos catolicos fieis a Roma.

CUMPLICIDADE DOS LIBERAIS E SEMI-LIBERAIS NA ANARQUIA QUE GERA O DESPOTISMO

A ouvir esses cumplices da tirania, quando um governante ameaça a Igreja, esta deve se curvar e fazer concessões. Si a perseguição estoura, deve-se atribui-la às "provocações dos jornais catolicos" (na Alemanha nazista falam muito em "catolicismo politico") Si um Bispo como Dom Vital resiste, é tratado pelos liberais como "espirito estreito e criador de desordens" Quando a Igreja é espoliada de seus direitos e de seus bens, "ela deve se resignar". Si os catolicos são obrigados a descer às catacumbas, "devem demonstrar seu bom humor". "O Papa e os Bispos não são de seu tempo: — falam ainda como si estivessem na Idade Média". "Porque dizer uma verdade que vai irritar todos os poderosos?" "Porque repreender a esse potentado que comanda milhões de soldados"?

Assim os liberais e semi-liberais tornam os governantes cada vez mais prepotentes e soberanos com relação à Igreja, e às legitimas liberdades e preparam o advento completo e sem mascara do Estado totalitario.

INIMIGOS DA HIERARQUIA SOCIAL

Os liberais são inimigos sistematicos de uma hierarquia social reconhecida e protegida pelo Estado. Todo privilegio lhes parece um favor arbitrario feito a um particular ou a uma casta, e uma injustiça feita aos outros cidadãos e às outras classes da nação.

A nação, para eles, se compõe apenas de individuos isolados, iguais em direito e em deveres. Neste sistema, todos os cidadãos são grãos de poeira; o Estado é um gigante que os calca aos pés. Não ha classes nem personagens influentes, cujo espirito tradicional mantenha inquebrantaveis as instituições publicas, e cuja autoridade tempere o poder soberano. De uma parte, o Estado absorve todos os poderes; de outra parte, depende dos caprichos da multidão. Centralizado, tudo pode contra os cidadãos isolados; ao mesmo tempo é impotente contra as paixões populares.

Pouco a pouco a sociedade é esmagado pelo lespotismo ou se dissolve na anarquia".

Eis o efeito do nivelamento de todas as classes e do estabelecimento de um direito uniforme para todos os cidadãos: — Prepara a anarquia que dá ensejo ao aparecimento dos Hitlers e Stalins.

EM CONCLUSÃO

As consequencias do racionalismo ou do liberalismo são: — "na ordem religiosa, **a adoração do homem** e de toda criatura, isto é, a **restauração da idolatria pagã**; na ordem moral, uma tremenda **dissolução de costumes**, e a volta aos costumes pagãos; na ordem politica e social, primeiro a **revolução permanente**, depois o **cesarismo é a escravatura**, isto é, o restabelecimento do **estado socialista pagão. A restauração do paganismo**, eis portanto o que o naturalismo trabalha por realizar na terra". (R. Benoit em "La Cité Anti-Chrétienne ao XIX siécle").

Eis como ha cincoenta anos era previsto o advento do totalitarismo e o desenvolvimento logico dos principios liberais, coisa que mesmo deante dos fatos concretos muitos ingenuos ainda persistem em não aceitar.

A ATITUDE DOS VERDADEIROS CATOLICOS

Mas, dir-se-á si o comunismo e o nazismo de tal maneira se identificam, como explicar a atitude do LEGIONARIO, que, chocando embora a opinião de muitos catolicos, sempre sustentou que a vitoria das democracias era altamente preferivel?

Acabamos de mostrar que o liberalismo é uma etapa necessaria para se chegar ao totalitarismo. Como tal, oferece uma porção de possibilidades de evasão para melhores rumos. Foi precisamente o que o Santo Padre Leão XIII considerou, quando recomendou aos catolicos franceses a nitida aceitação do regime republicano para o desviar de seu sentido socialista e cristianizalo.

Entre um mal irremediavel, e um máu regime que pode apenas ser uma etapa para esse mal, é melhor ficar com o liberalismo democratico.

Assim, a despeito de quanto fizeram as forças secretas para carunchar a resistencia democratica, reagiu ainda a fibra sadia da Cristandade. É o que explica em seu sentido mais profundo a resistencia das democracias e o profundo jubilo que, como tal, devem sentir os catolicos.

FATIMA

Centro de amor e escola de devoção ao Santo Padre

A devoção a Maria Santissima e ao Papa constituem os dois florões mais belos e preciosos que realçam a coroa das glórias e grandezas da nobilissima Nação portuguêsa.

Sua Santidade Pio XII, na memoravel Mensagem **"Benedicite Deum coeli"** de 31 de Outubro de 1942 endereçada em lingua portuguesa a Portugal e a todo o mundo, reportava-se a esses dois titulos de glória do povo lusitano nas seguintes enaltecedora palavras:

"A Virgem Santa Maria e o Vigário de Cristo na terra, são duas devoções profundamente portuguesas e sempre unidas no afeto de Portugal fidelissimo desde os primeiros alvores da nacionalidade, desde quando as primeiras terras reconquistadas, núcleo da futura nação, foram consagradas à Mãe de Deus como Terra de Santa Maria, e o reino apenas constituido, foi posto sob a égide de São Pedro".

Sabido é como o augusto nome do atual Pontifice reinante Pio XII, está intima e profundamente entrelaçado com os miraculosos sucessos que formam a epopéia sagrada de Fátima.

Quando ha 27 anos, Bento XV na Capela Sixtina terminava o rito da sagração episcopal de Monsenhor Eugênio Pacelli, e este, do altar dava a sua primeira benção pastoral; enquanto o relógio da Basilica Vaticana batia as horas do meio dia, naquele dia célebre na história da Igreja e àquela mesma hora, a Virgem Santissima na Fátima, em Portugal, aparecia a três inocentes pastorinhos "para lhes revelar a grandes traços, o que seria depois a história da humanidade e da Igreja Católica, durante os sucessivos Pontificados de Pio XI e Pio XII", (Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão).

Envolta desde esse dia memoravel, na luz maravilhosa de Fátima, a figura imponente do augusto Vigário de Cristo na terra, Pio XII, ficará sempre gravitando para esse sol de divinas irradiações, de Mistérios e de Milagres, que despontou na Cova da Iria a 13 de maio de 1917.

Fátima, esse assombroso poema escrito por Nossa Senhora para ser propagado e lido por todo o mundo, encerra estrofes sublimes que cantam a devoção, o amor e a veneração para com a augusta pessoa de Sua Santidade Pio XII.

OS VIDENTES, MODELOS DE DEVOÇÃO AO SANTO PADRE

Um dos aspectos mais luminosos, mais encantadores e sobretudo, de mais atualidade, que nos oferece a história das Aparições de Fátima é sem dúvida, o amor e devoção dos videntes para com o Santo Padre.

Todos três e em especial a Jacinta, podem ser apresentados a nossa imitação como modelos na prática dessa bela virtude de devoção ao Papa, apanágio de todo bom católico.

O SANTO PADRE E OS VIDENTES

De feito, uma das devoções mais belas que desabrocharam no coração dos videntes de Fátima, logo após as Aspirações, foi a devoção ao Santo Padre, "o doce Cristo na terra", como o denominava Santa Catarina de Sena.

Sucedeu irem, certa feita, dois piedosos sacerdotes visitar os videntes e por esta ocasião falaram-lhes do Santo Padre, recomendando-lhes que rezassem por ele. Os videntes, e sobretudo Jacintinha, ganharam, a partir desse dia, tanto amor e devoção ao Papa que, ao oferecerem algum sacrificio a Jesus, nunca se esqueciam de acrescentar: "e pelo Santo Padre". Adotaram, assim mesmo, o costume de, no fim do terço, rezarem três Ave Marias pelo Santo Padre.

Desse amor e devoção que nutriam pelo Vigário de Cristo nascia a ansia e o desejo de vê-lo.

— **Quem nos dera ver o Santo Padre!** — exclamavam com frequência. — **Vem aqui tanta gente e o Santo Padre nunca vem...**

Julgavam, na sua inocência e simplicidade de crianças, que o Santo Padre podia fazer esta viagem como as outras pessoas.

Como chegasse aos ouvidos de Jacinta que possivelmente, Lucia teria de ir a Roma para ser examinada por Sua Santidade, dizia:

— **Eu e mais Francisquinho não vamos, mas oferecemos este sacrificio por Ele.**

Frequentemente escapavam da sua boca expressões como estas:

— **Queremos sofrer por Nosso Senhor, em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria, pelo Santo Padre e pela conversão dos pecadores.**

A CADEIA TRANSFORMADA EM SANTUARIO DE ORAÇÕES PELO SANTO PADRE

No dia 13 de agosto de 1917, os três videntes achavam-se presos e até encerrados na cadeia pública de Vila Nova de Ourem, por ordem da autoridade civil, motivo pelo qual não lhes foi possivel comparecer a terceira entrevista, marcada pela Visão para o meio dia na Cova da Iria.

Não é para se dizer a magoa profunda que esta provação causou no animo das atribuladas crianças. Todavia, eles resolveram comemorar esse dia e essa hora sagrada da melhor forma que souberam.

— **Ofereçamos este grande sacrificio pela conversão dos Pecadores** — disseram entre si.

E Jacintinha, com as lágrimas a rolarem pelas faces, mãozinhas postas e olhinhos no céu, acrescentou:

— **E tambem pelo Santo Padre e em reparação das ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria!**

A seguir, num impulso de inspiração, a mesma Jacintinha tira uma medalha que trazia no pescoço e suplica a um dos presos que a pendure num prego que lá havia na parede. E de joelhos, diante daquele oratório improvisado, começaram a resar o terço oferecido pelo Santo Padre, para desagravar o Coração Imaculado de Maria e pela conversão dos pecadores.

Os presos que, comovidos, assistiam essa tocante cena, ajoelharam tambem e rezaram com eles.

Este comovedor episódio da vida dos videntes de Fátima, bem está a reclamar o pincel um artista para imortaliza-lo na tela.

Vê-se pelo que fica exposto que Jacinta Marto, a menor dos três videntes, levava sempre a deanteira quando se tratava de demonstrar seu amor e devoção para com o Santo Padre.

"Quando estivemos presos — na cadeia de Vila Nova de Ourem — declara a Irmã Lucia, a Jacinta o que mais lhe custava era o abandono dos pais e dizia com as lágrimas a correrem-lhe pelas faces:

— Nem os teus pais, nem os meus nos vieram ver. Não se importaram mais de nós.

— Não chores, lhe disse o Francisco, ofereçamos isto a Jesus pelos pecadores; e, levantando os olhos e mãozinhas ao Céu, fez ele o oferecimento: ó MEU JESUS, É POR VOSSO AMOR E PELA CONVERSÃO DOS PECADORES. A Jacinta acrescentou: E TAMBEM PELO SANTO PADRE E EM REPARAÇÃO DOS PECADOS COMETIDOS CONTRA O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

Quando, depois de nos terem separado, voltaram a juntar-nos em uma sala da cadeia, dizendo que dentro em pouco nos vinham buscar, para nos fritar, a Jacinta afastou-se para junto de uma janela que dava para a feira do gado. Julguei, a principio, que se estaria a distrair com as vistas; mas não tardei a reconhecer que chorava. Fui busca-la para junto de mim e perguntei-lhe porque chorava?

— Porque vamos morrer, sem tornar a ver nem os nosso pais, nem as nossas mães.

— Então tu não queres oferecer este sacrificio pela conversão dos pecadores?

— Quero, quero.

E, com as lágrimas a banharem-lhe as faces, as mãos e os olhos levantados ao Céu, faz o oferecimento: ó MEU JESUS, É POR VOSSO AMOR, PELA CONVERSÃO DOS PECADORES, PELO SANTO PADRE E EM REPARAÇÃO DOS PECADOS COMETIDOS CONTRA O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

O que foi a vida de Jacinta depois das aparições, pode bem resumir-se nestas palavras que a Lucia escreveu, quando a foi visitar, ao hospital de Santo Agostinho, na Vila Nova Ourem:

"Encontrei-a com a mesma alegria, por sofrer por amor de nosso bom Deus, do Imaculado Coração de Maria, pelos pecadores e pelo Santo Padre. Era o seu ideal, era no que falava".

Em todas as horas e circunstancias da sua vida, ora sã ora doente, ou em casa ou fora de casa, pela estrda e na montanha, na cadeia e no hospital, e até no meio das brincadeiras, seu pensamento voava para o Santo Padre, tinha-o sempre presente, rezava por ele, sacrificava-se por ele, lembrava-se sempre dele.

Devido talvez a isso, o céu a favoreceu com algumas e especiais luzes e comunicações celestes, através das quais parece devassar os segredos do futuro...

Damos a seguir, sem comentarios, os seguintes fatos extraordinarios que nos conta a Irmã Maria Lucia das Dores.

"VI O SANTO PADRE"

Um dia, conta-nos a Irmã Lucia, fomos passar as horas da sesta junto do poço de meus pais.

A Jacinta sentou-se nas lages do poço, o Francisco foi comigo procurar mel silvestre na silva duma ribanceira que ai havia. Passado pouco tempo, a Jacinta chama por mim

— Não viste o Santo Padre?

— Não.

— Não sei como foi, eu vi o Santo Padre numa casa muito grande, de joelhos diante de uma mesa com as mãos no rosto a chorar; fora da casa estava muita gente e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam muitas palavras feias.

Coitadinho do Santo Padre, temos que pedir muito por ele.

Noutra ocasião, fomos para a lapa do Cabeço. Chegados ai, prostrou-nos por terra a rezar a oração do Anjo. Passado algum tempo, a Jacinta ergue-se e chama por mim.

— **Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente a chorar com fome, e não tem nada para comer?**

E o Santo Padre numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar? E tanta gente a rezar com Ele? Passados alguns dias perguntou-me: Posso dizer que vi o Santo Padre a toda a gente?

— **Não. Não vês que isso faz parte do segrêdo? Que por ai logo se descobria?**

— **Está bem, então não digo nada".**

Tal foi visão célebre da pequenina Jacinta...

O Santo Padre que ela vira, não seria Pio XII, o Papa do Coração de Maria, o Pontifice da paz e da caridade?...

O Papa que ela antevira ha mais de vinte e sete anos, não seria o atual Vigário de Jesus Cristo na terra, o Pai comum da grande familia cristã, com o coração a sangrar de dor, à vista dos horrores desta guerra apocaliptica e que se aproxima, com todo o seu negro cortejo de devastações e calamidades, das portas de Roma e do Vaticano?...

OREMUS PRO PONTIFICE

— Em carta que a Irmã Dorotea, Maria das Dores, escreveu recentemente ao Sr. Bispo de Leiria, em junho de 1938, dizia-lhe com respeito à devoção da Jacinta para com o Santo Padre:

"A Jacnita impressionava-se muito com algumas cousas reveladas no segredo; e com o seu grande amor ao Santo Padre e aos pecadores, dizia muitas vezes:

— **"Coitadinho do Santo Padre! Tenho muita pena dos pecadores".**

E interpretando o sentir de Jacinta, formula, cheia de fervor este voto ardente:

"Oxalá que a sua recomendação de pedirem pelo Santo Padre e pelos Sacerdotes, seja ouvida e posta em prática em todos os recantos da terra".

"Nossa Senhora de Fatima, abençoai o Santo Padre Pio XII!"

"Conserve-o o Senhor em vida e saúde; encha-o de bençãos na terra e não o deixe cair nas mãos dos seus inimigos".

CRITICA BIBLIOGRAFICA

ERAMOS SEIS

Romance da sra. Leandro Dupré; narra a vida cheia de atribulações de uma mulher de classe média que, viuva, ainda bem moça, de um comerciante, passou a existencia entre trabalhos e privações para criar seus 4 filhos.

A autora, ao escrever, não se preocupa com a literatura, usando de uma linguagem simples, sem cuidar muito da pontuação e concordancia. Escreve ao correr da pena, com desenvoltura e desembaraço, consistindo nisso o maior encanto de sua obra, como diz Monteiro Lobato ao prefaciar o livro.

Dos dois filhos mais velhos o primeiro é honesto, reto, apegado á familia, procurando defender sempre os principios sãos do lar. O segundo ao contrario, espirito aventureiro, cercado de maus elementos torna-se adepto de ideias comunistas, as quais defende com calor

No decorrer do romance, ha varias discussões em que o segundo pretende apresentar superioridade de suas ideias, revoltando-se contra a atual situação da burguesia. Embora as discussões fiquem sempre na superficie das ideologias debatidas, o comunista procura demonstrar a situação precaria do operario oprimido pelo capitalismo, sustentando a tese de que, após a guerra, a situação mudaria para um regime socialista que resolveria a questão.

A filha unica, educada com todo o sacrificio dos demais, acaba abandonando a familia por um mau casamento. Sem atender aos principios religiosos e civis, troca a vida da familia pelo lar de um homem desquitado.

O filho mais moço, ativo e desembaraçado muda-se para o Rio onde faz fortuna.

O livro, do ponto de vista literario, não tem muito valor. Quanto á historia é como a de muitas vidas de mães de familia sacrificadas pelo bem dos seus. Epoca, a atual. Ambiente, a Capital Paulista.

Pela difusão de ideias socialistas severamente condenadas pela Igreja, pelo exemplo nocivo da má conduta da filha, o livro não é aconselhavel para jovens

Ha ainda oura nota na presente obra, que merece censura O livro apresenta a vida cheia de lutas e de revezes, de uma senhora que enfrenta os mais variados insucessos dentro da desolação da vida contemporanea. No fundo a autora procura insinuar que a luta dessa senhora, considerada em si mesma, e abstração feita de todos os termos sobrenaturaes, tem uma beleza que é em si mesma uma fonte de felicidade. Não é no sobrenatural, que a heroina vae buscar resignação e explicação para quanto lhe sucede. Na desolação de sua existencia, a felicidade não a encontra ela olhos postos no Céo, mas na propria luta em si mesma considerada. Como se vê, naturalismo profundo.

19 DE JANEIRO

S. CANUTO, REI DA DINAMARCA

São Canuto, Rei da Dinamarca, IV do nome, nasceu em meiados do século XI, filho de Suenon Estrice, Rei do mesmo país, e sobrinho de Canuto, que subjugou a Inglaterra.

Desde tenra idade distinguiu-se o o Santo Principe por suas grandes virtudes bem como por notaveis predicados naturais.

Apenas chegado à idade de montar a cavalo, foi-lhe confiado o comando de um exército. Em pouco tempo ganhou inúmeras vitórias, não sofrendo nenhuma derrota. Purgou os mares dos piratas que infestavam as costas do reino de seu pai, venceu os estontianos, e conquistou a provincia de Sembia.

Morto o Rei Suenon, como a coroa da Dinamarca era eletiva, ninguem duvidou que Canuto seria preferido a Harauld, seu irmão mais velho. Todavia, a sua energia atemorizou os Grandes do reino, que julgaram mais cômodo eleger um Rei fraco. Harauld foi, pois, escolhido.

Canuto sofreu essa afronta com grande paciência. Longe de revoltar-se, como as tropas lhe pediam, foi o mais fiel vassalo de seu irmão.

Em breve, Nossa Senhora recompensou a virtude desse grande Principe: não tendo Harauld reinado mais que dois anos, subiu Canuto ao trono, com grande satisfação e aplauso de toda a nação.

Seu primeiro cuidado foi purificar o reino dos vicios públicos que nele imperavam havia largo tempo, e fazer florescer a Religião por todos os modos. Parece ter sido então que o Soberano Pontifice Gregório VIII lhe escreveu duas cartas muito honrosas.

Tendo sabido que alguns povos bárbaros da fronteira do norte se tinham rebelado, levou a guerra até suas cavernas, submetendo-os para sempre à Coroa .Nesta como em todas as suas guerras, teve o Santo em vista a exaltação da Igreja. Tendo sujeitado inteiramente as então provincias de Curlandia, Samogicia, e Estonia, fez bem ver que não quisera fazer-se senhor delas, senão para aumentar o reino de Nosso Senhor Jesus Cristo, enviando-lhes zelosos Missionários.

De volta da gloriosa expedição em que submeteu essas regiões, desposou Elta ou Adela, filha de Roberto, Conde de Flandres, da qual teve Carlos, cognominado o Bom, incluido no catálogo dos Santos.

Entre as muitas disposições que tomou para a dignificação do Clero, figura a declaração expressa de que os Senhores Bispos teriam precedência sobre os Duques, e teriam, no reino, a dignidade de Principes.

Certo dia, depôs aos pés de Jesus Crucificado todas as insignias da realeza, declarando publicamente que queria que nossa Santa Religião reinasse com todo o explendor no país.

Ao seu zêlo apostólico correspondia sua piedade. Era extraordinária sua devoção ao Santissimo Sacramento, aos pés do qual passava horas em oração, banhado em lágrimas, e à Virgem Nossa Senhora, cujas festas quis que fossem celebradas em todo o reino com grande solenidade. De seu amor à mortificação basta dizer que trazia constantemente um cilicio sobre o corpo e que jejuava muitas vezes na semana. Em resumo, este Santo Rei, como nos assegura a Sagrada Liturgia, nada omitia do que pudesse leva-lo a uma eminente santidade.

Seu ardente desejo de exaltar a Santa Igreja foi a causa de seu glorioso martirio.

Tendo reunido seus exércitos para levar o auxilio de suas armas aos ingleses, seu irmão, o Principe Olaf fez as tropas desertarem. O Rei, que tinha sempre diante dos olhos o serviço de Deus, quis aproveitar-se dessa ocasião para estabelecer o pagamento dos dizimos a que a Igreja tem direito. Para isso, propôs ao povo, ou satisfazer a esse tributo de piedade, ou pagar uma pesada multa em castigo da deserção das tropas. Os dinamarqueses, instigados pelos inimigos do Santo, preferiram a multa aos dizimos, passando imediatamente a rebelião declarada.

Enganado por um de seus principais oficiais, que afirmava estar o povo próximo a voltar ao dever, não quis São Canuto transferir-se para a região em que estava a maior parte das tropas fiéis. Em consequência desse infame traição, estando a assistir aos Divinos Mistérios, viu-se o Santo cercado por seus súditos revoltados. Compreendendo que devia morrer, pôs-se de joelhos aos pés do altar e exclamou: Senhor, eu Vos ofereço com alegria o que me resta de vida. Morro pela causa da Vossa Igreja: dignai-Vos aceitar o meu sacrificio; fazei que estes povos rebeldes se arrependam um dia do seu crime, afim de que Vós os perdoeis, como eu lhes perdoo de todo o meu coração a minha morte. Dizendo estas últimas palavras, foi ferido mortalmente pelas flechas que lhe atiravam de todos os lados.

Verificou-se esse horrivel crime no dia 10 de julho do ano 1087.

O glorioso Martir foi canonizado pelo Santissimo Padre Pascoal I e é Padroeiro da Dinamarca.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RETIRO ESPIRITUAL

Já se acham abertas na sede da Juventude Feminina Catolica, à rua Condessa de São Joaquim, 215, as inscrições para o proximo Retiro Espiritual que se realizará durante o carnaval.

No Colegio Sant'Ana deverão reunir-se jocistas de todas as secções, e no Colegio Assunção os membros dos outros setores da Juventude.

As acistas que se acharem legitimamente impedidas pedimos à fineza de uma justificação por escrito, no caso de absoluta impossibilidade. Lembremo-nos de que o Retiro é graça do Céu e a não correspondencia à graça, por descuido nosso, um desperdicio do qual daremos conta um dia a Deus, Nosso Senhor.

FOLHINHAS DA JUVENTUDE

Pedimos às acistas de todos os setores que não retardem a prestação de contas referentes às folhinhas deste ano, para boa ordem dos nossos trabalhos na sede. Informamos outrossim que aquelas que desejarem colocar dez Folhinhas das ultimas que restam daremos um exemplar de bonificação.

EXPEDIENTE NA SEDE

Comunicamos que, a partir de 1.o de fevereiro p. f., nossa sede voltará ao seu funcionamento habitual, isto é, todos os dias uteis, das 14 às 18 horas.

CIRCULOS DE ESTUDO

Entrarão em atividade, na segunda quinzena de janeiro, todos os circulos de estudo de Jic e Joc, sendo que os de Juc e Jec continuarão subordinados ao periodo de ferias dos respectivos cursos. Os circulos que funcionam na sede da Juventude só entrarão em atividade a 1.o de fevereiro.

COMPROMISSO JOCISTA EM SÃO CAETANO

Realizou-se, no domingo, 2 de janeiro, solene compromisso das jocistas de São Caetano.

O espetaculo edificante da manhã falou bem alto aos nossos corações, mostrando-nos o quando pode o zelo de um Vigario e a boa vontade de jocistas militantes, compenetradas de sua sagrada missão de soldados leigos da Ação Catolica.

À tarde, no salão de atos, desenvolveu-se interessante programa, todo cheio de santo entusiasmo, do qual destacamos, pelo brilhante desempenho que lhe deram as jocistas, a opereta: "Os chinelinhos perdidos na neve", traduzido e adaptado pelo Vigario da Paroquia.

Eleições da diretoria do circulo operario do Ipiranga

Realizaram-se num ambiente de maior harmonia e confiança nos destinos do Circulo, as eleições para Diretoria do biênio 1944-1945, sendo quasi por unanimidade reeleita a precedente Diretoria:

Sr. Mansueto de Gregório, como presidente; Sr. João Garcia dos Santos, como tesoureiro; Sr. José F. Arantes, como Secretário.

Os resultados destas eleições causaram a melhor impressão nos corações dos numerosos sócios do Circulo e na larga esfera de amigos e admiradores que tem a Diretoria do Circulo.



REUMATISMO!

Esta cruel moléstia, tão comum nas pessoas de certa idade, indica a presença de ácido úrico e que o sangue, carregado de impurezas e toxinas, circula com dificuldade.

As juntas e os ossos tornam-se dolorosos a ponto de impedir os movimentos, e o reumatismo tanto ataca as pernas e os braços, como o pescoço, as costas e as quadris.

Nesses casos, as observações clinicas indicam o

"Galenogal"

como um poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis e reumatismo, de ação imediata e decisiva.

Sua composição tri iodada à base de elementos vegetais, depurativos, favorece a rápida dissolução do ácido úrico, eliminando os venenos e impurezas do sangue, assegurando aos reumáticos um pronto alivio de seus sofrimentos.

Comece a tomar ainda hoje e.., hoje ainda começará a sentir alivio.

N 75 E C

IMPRESSOS?

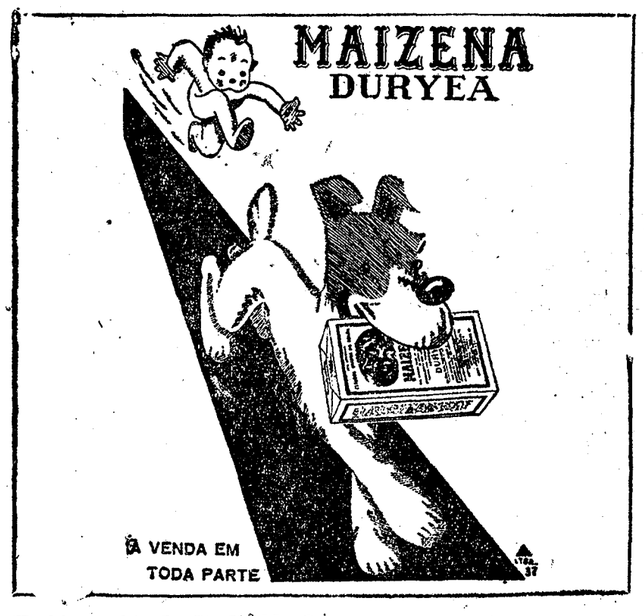
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



EVANGELHO

NOSSA MÃE MISTICA

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. João, 2, 1-11)

Naquele tempo, celebraram-se bodas em Caná da Galiléia, às quais assistia a Mãe de Jesus, que tambem fôra convidado com seus discipulos. Ora, vindo a faltar o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: "Não têm mais vinho". — Jesus lhe respondeu: "Mulher que nos importa isso a mim e a ti? Não chegou ainda a minha hora". No entanto sua Mãe disse aos servos: "Fazei tudo o que Ele vos disser". — Estavam ali seis talhas de pedra, que serviam para a purificação dos judeus, cada uma das quais podia conter duas ou três metretas. Disse Jesus aos servos: "Enchei as talhas de água". E eles encheram até a boca. Acrescentou então Jesus: "Tirai agora, e levai ao presidente da mesa". O que eles fizeram. — Logo que o presidente provou a água que se convertera em vinho, não sabendo donde vinha ele (mas os servos que haviam tirado a água o sabiam), chamou o esposo e lhe disse: "Toda gente serve primeiro o bom vinho, e quando todos estão satisfeitos serve então o menos generoso; tu, porem, guardaste o melhor para o fim". — Este foi o primeiro milagre de Jesus, em Caná de Galiléia. Assim manifestou a sua glória e os discipulos creram nele.

COMENTARIO

Dizem os Santos Padres que Deus Nosso Senhor, na Sua Providência Misericordiosa empreendida no sentido de restaurar o Gênero Humano, decaído em Adão, usa de um processo análogo ao observado pelo homem na sua queda. A saber: assim como foi ca mulher — Eva — quem induziu o homem ao pecado que viciou toda a raça humana; assim, é por meio de uma mulher — Eva — quem induziu o mem se levantarão da culpa para tornarem à amizade e familia divinas.

A mesma verdade gostam os Santos Padres de enunciar de outra maneira: Do mesmo modo que por Maria recebemos a Jesus Cristo, assim é por Ela que seremos entregues a Jesus Cristo.

O ainda: Como foi Maria que em Seu seio purissimo formou a Jesus Cristo, mediador entre Deus e os homens, redentor destes, e reparador dos direitos lesados daquele, assim é Maria quem formará em nós a Jesus Cristo, ou nos conformará com Jesus Cristo — condição indispensavel de nossa salvação.

* * *

Todos estes modos exprimem a mesma verdade: Só se vai a Cristo Jesus por meio de Maria Santissima. Esta verdade tem seu fundamento esturistico no presente Evangelho.

Quem lê atentamente este trecho de S. João, não pode não tirar as seguintes conclusões:

1) Foi Maria quem determinou a Jesus Cristo a operar seus prodigios. "Mulher, ainda não chegou a minha hora"; e "este milagre deu inicio aos demais prodigios de Jesus Cristo".

2) Este milagre operado por intercessão de Maria Santissima, determinou a fé nos discipulos de Jesus Cristo: "E creram nele os seus discipulos".

Ora os discipulos são a Igreja: "tudo que ligardes será ligado; tudo o desligardes, será desligado"; e "estamos edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e profetas".

Insinua, pois, de maneira clara São João no seu Evangelho o papel capital que tem Maria Santissima na nossa vida espiritual. É a Igreja quem nos gera para a vida da graça, como pela adesão à Catedra de Pedro que recebemos essa graça e a conservamos. — Mas, da mesma maneira que da adesão a Pedro não impede a ação direta de Jesus Cristo em nossas almas, antes, são duas ações concomitantes; assim tambem a geração em que a Igreja nos transforma em filhos da luz não impede a geração em que a Virgem Santissima causa em nós idêntico efeito. Da-se mesmo maravilha semelhante a que se dá entre Jesus Cristo e seu Vigário: a ação de Nossa Senhora é concomitante a ação da Igreja: são duas Virgens e duas partenogeneses, cujo fruto é o homem sobrenatural do Cristo Mistico: Nosso Senhor Jesus Cristo, cabeça unido aos seus fiéis, seus membros.

* * *

Eis porque a Santa Igreja jamais se cansou de recomendar aos seus filhos, terna e filial devoção para com Maria Santissima.

Mãe de Deus, ela ha de se encontrar onde quer que se gere alguma cause de divino. É o que se dá em nossas almas com a graça santificante: somos deificados. Por isso somos filhos de Maria, gerados por seu purissimo e mistico seio.

Outra conclusão é a inutilidade de qualquer apostolado que desconheça este principio basico e... elementar.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.o 163
SAO PAULO
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Dra MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi 131 — 3 andar — Salas 710 716
das 16,30 às 18,30 — Fone: 4 5064

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

RETIROS DO CARNAVAL

A pratica dos Santos Exercios Espirituais, segundo o desejo explicito de Sua Santidade o Papa Pio XI, na sua Carta Encicilica "Mens Nostra" do mês de Dezembro de 1929, está generalisada em todo o mundo.

As Regras das Congregações inculcam claramente a pratica anual dos Santos Exercicios. Desta obrigação, aliás tão necessaria para a vida cristã, são sabedores todos os Congregados.

Devido às circunstancias anormais que atravessamos, não nos é possivel organizar grandes turmas, nas quais tomem parte também os Congregados do interior, como se fez em anos passados.

Agora, durante o Carnaval, procure cada Congregação que os seus membros santifiquem da melhor maneira possivel estes dias de orgias e de degradação que nos legou o antigo paganismo.

Procure, portanto, cada Congregação, organizar retiros locais em suas respetivas Igrejas, ou então um programa de atos de piedade, como a Missa diaria com Comunhão, o terço, a Via Sacra, a Hora Santa com bençam do Santissimo e se for possivel, alguma instrução a cargo de algum Sacerdote, ou na falta deste, de algum membro da Diretoria, designado pelo Presidente, com a aprovação do R. P. Diretor.

De sua parte, a Federação organizará 4 turmas de Retiros fechados:

1.a — no Liceu Coração de Jesus, para 150 Congregados Maiores;

2.a no Colegio Arquidiocesano, para 300 Congregados Maiores;

3.a no Colegio São Bento para 90 Congregados Menores;

4.a no Colegio Sto. Agostinho, para 100 Candidatos ou Noviços.

Os que desejarem inscrever-se nalguma destas turmas poderão adquirir o respetivo coupon, a partir do dia 1 de Fevereiro, na Casa Isnard & Cia., rua 24 de Maio 70-80, telefone 4-4540 e na sede da Federação, à rua Conde Sarzedas n.o 100, telefone 2-6783, onde receberão todas as informações necessarias.

A Federação espera que aqueles Congregados que fizeram o seu Retiro ultimamente, no Colegio S. Luiz ou em Barueri, se ofereçam ao Pe. Agostinho Mendicute S. J., afim de que possam ser designados os Chefes e os Dirigentes das 4 turmas.

CONCENTRAÇÃO EM POÁ

Conforme vem sendo muito avisado no dia 30 do corrente haverá uma grande Concentração Mariana em Poá, onde os Congregados terão oportunidade de mais uma vez, publicamente, demonstrarem o seu extraordinario afeto, a sua profunda veneração a Nossa Senhora, a Excelsa Mãe do nosso Divino Salvador.

Os detalhes desta grandiosa concentração serão oportunamente divulgados, mas desde já, o R. P. Diretor da Federação externa o seu proposito, o seu desejo de ver o maior numero possivel de Congregados, nesta nova concentração.

Que todos se preparem desde já.

VARIAS

APARECIDA — Foi solenemente empossada a nova Diretoria da Congregação Mariana da Aparecida, que ficou assim constituida: Presidente, Ivo Montagnesi; Secretario, Francisco Paulino; Assistentes, José Rodrigues dos Santos e Dirceu Duarte Ferreira.

No dia 8 de Dezembro a Congregação Mariana da Aparecida realizou recepção de 25 Congregados, estando atualmente inscritos em suas fileiras 85 Congregados.

CATEQUESE — Recebemos atenciosa carta portadora dos votos de Boas Festas da Congregação Mariana de Catequese, que agradecemos e retribuimos de coração.

Por motivo de saude o sr. João Batista de Castro transmitiu a Presidencia da Congregação local ao sr. Aparecido Alexandre de Castro, Primeiro Assistente.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do Presidente.

MOGI-GUASSÚ — A Congregação Mariana de São Luiz de Mogi-Guassú nos participou a eleição e posse da Diretoria que regerá os seus destinos em 1944, com a seguinte composição: Presidente, Luiz Chiarelli; Assistentes, Florindo Camarare e Benedito Gomes; Mestre de Noviços, Dr. Valdomiro Girardes Jacob; Secretarios, Oscar Faria e Francisco Martini; Tesoureiro, Juvenal Rodrigues e José Guimarães.

Participou-nos, ainda, a Congregação Mariana de São Luiz de Mogi-Guassú, dois gestos que registramos destacadamente e muito aplaudimos: 1 — no dia de Natal aquela Congregação patrocinou o Natal das Crianças Pobres e distribuiu roupas, brinquedos e doces a 700 crianças; 2 — no dia de Reis distribuiu aproximadamente a 100 mulheres pobres, em sua maioria viuvas, roupas e generos de primeira necessidade.

PRESIDENTE BERNARDES — Recebemos da Congregação Mariana de Presidente Bernardes atenciosa carta, hipotecando solidariedade e aplaudindo as iniciativas desta Federação no tocante à formação dos Congregados.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

BOLSA D. JOSÉ GASPAR

Continua, ativamente, entre as Filhas de Maria, a campanha em favor da "Bolsa D. José Gaspar", a qual se destina à formação permanente de um Sacerdote, uma vez que são os juros da "Bolsa" que deverão custear os estudos de um seminarista, desprovido de recursos materiais.

A Federação já conseguiu reunir um capital de Cr$ 23.108,40 e espera completar os 30.000, antes do inicio do ano letivo no Seminario, fazendo com que a "Bolsa D. José Gaspar" se torne produtiva ainda este ano.

Por meio da "Bolsa D. José Gaspar" a Federação quer traduzir em obras a resolução tomada no Congresso Eucaristico, de incrementar as vocações sacerdotais; quer prestar mais uma homenagem à memoria de seu Amado Arcebispo que tinha carinhos de predileção pela Obra das Vocações Sacerdotais; deseja demonstrar que as Filhas de Maria cerrando fileiras em torno da Federação, à rua Conde Sarzedas n.o 100, telefone 2-6783, onde receberão todas as informações necessarias.

A Federação espera que aqueles Congregados que fizeram o seu Retiro ultimamente, no Colegio S. Luiz ou em Barueri, se ofereçam ao Pe. Agostinho Mendicute S. J., afim de que possam ser designados os Chefes e os Dirigentes das 4 turmas.

CONCENTRAÇÃO EM POÁ

Conforme vem sendo muito avisado no dia 30 do corrente haverá uma grande Concentração Mariana em Poá, onde os Congregados terão oportunidade de mais uma vez, publicamente, demonstrarem o seu extraordinario afeto, a sua profunda veneração a Nossa Senhora, a Excelsa Mãe do nosso Divino Salvador.

Os detalhes desta grandiosa concentração serão oportunamente divulgados, mas desde já, o R. P. Diretor da Federação externa o seu proposito, o seu desejo de ver o maior numero possivel de Congregados, nesta nova concentração.

Que todos se preparem desde já.

VARIAS

APARECIDA — Foi solenemente empossada a nova Diretoria da Congregação Mariana da Aparecida, que ficou assim constituida: Presidente, Ivo Montagnesi; Secretario, Francisco Paulino; Assistentes, José Rodrigues dos Santos e Dirceu Duarte Ferreira.

No dia 8 de Dezembro a Congregação Mariana da Aparecida realizou recepção de 25 Congregados, estando atualmente inscritos em suas fileiras 85 Congregados.

CATEQUESE — Recebemos atenciosa carta portadora dos votos de Boas Festas da Congregação Mariana de Catequese, que agradecemos e retribuimos de coração.

Por motivo de saude o sr. João Batista de Castro transmitiu a Presidencia da Congregação local ao sr. Aparecido Alexandre de Castro, Primeiro Assistente.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do Presidente.

MOGI-GUASSÚ — A Congregação Mariana de São Luiz de Mogi-Guassú nos participou a eleição e posse da Diretoria que regerá os seus destinos em 1944, com a seguinte composição: Presidente, Luiz Chiarelli; Assistentes, Florindo Camarare e Benedito Gomes; Mestre de Noviços, Dr. Valdomiro Girardes Jacob; Secretarios, Oscar Faria e Francisco Martini; Tesoureiro, Juvenal Rodrigues e José Guimarães.

Participou-nos, ainda, a Congregação Mariana de São Luiz de Mogi-Guassú, dois gestos que registramos destacadamente e muito aplaudimos: 1 — no dia de Natal aquela Congregação patrocinou o Natal das Crianças Pobres e distribuiu roupas, brinquedos e doces a 700 crianças; 2 — no dia de Reis distribuiu aproximadamente a 100 mulheres pobres, em sua maioria viuvas, roupas e generos de primeira necessidade.

PRESIDENTE BERNARDES — Recebemos da Congregação Mariana de Presidente Bernardes atenciosa carta, hipotecando solidariedade e aplaudindo as iniciativas desta Federação no tocante à formação dos Congregados.

ADORAÇÃO AO SANTISSIMO SACRAMENTO

No dia 22 de Janeiro, 4.o sabado do mês, deverão as Filhas de Maria prestar sua adoração, mensal, ao Santissimo Sacramento, exposto na Igreja de Santa Ifigenia. Das 17 às 18 horas, haverá solene Hora Santa.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Realizou essa Pia União, no domingo passado, o Dia da Filha de Maria da Paroquia, reunindo grande numero de Filhas de Maria ativas e por devoção, além das apresentadas e aspirantes. A reunião foi presidida pelo seu Revmo. Diretor Cônego Jesuino Santilli. Além de S. Revma., sentaram-se à mesa a Revma. Irmã Diretora da Pia União, a Presidente da Federação e a presidente da Pia União.

A leitura do relatorio do ano de 1943, revelou a piedade e a atividade das associadas.

Mantem a Pia União a Escola de Corte e Costura "Santa Luiza de Marillac", dirigida por duas Filhas de Maria. A taxa mensal de 5 cruzeiros reverte em beneficio da Caixa da Pia União. Esta Escola além da formação profissional que vem dando às Filhas de Maria, tem sido meio de atrair moças para as fileiras marianas.

Tem ainda a Pia União do Braz outros departamentos: Obra dos Tabernaculos fundada em 1938 e Obra do Berço, fundada em 1943.

Os trabalhos desses três departamentos estiveram expostos numa das dependencias da Igreja, sendo uma bela amostra da atividade das Filhas de Maria daquele sodalicio.

A reunião festiva de domingo encerrou-se com uma mesa de doces, em torno da qual se congregaram todas as Filhas de Maria da Paroquia, num ambiente de cordialidade e de alegria verdadeiramente cristã.

As Filhas de Maria do Braz, os nossos cumprimentos.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA NO PATEO DA ESCOLA NAVAL

A Federação Mariana deu integral apoio à ideia da oferta de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição aos alunos da Escola Naval, como homenagem da Arquidiocese de S. Paulo a esses bravos rapazes que empregaram todos os seus esforços, para salvar as vitimas do pavoroso desastre de aviação, no qual perdeu a vida nosso saudoso D. José Gaspar. O movimento está sendo dirigido pela Liga das Senhoras Catolicas, por designação do Exmo e Revmo. Sr. Vigario Capitular. A Federação espera, com o auxilio das Pias Uniões, contribuir generosamente para essa oferta. Recebemos já donativos das seguintes Pias Uniões: Curato da Sé, 100 Cruzeiros; Santa Terezinha de Higienopolis, 100 Cruzeiros.

PROCISSÃO DE S. PAULO

Promete revestir-se de grande brilho a procissão que, em honra do Padroeiro de nossa cidade — São Paulo, Apostolo, realizar-se-á, no dia 25 do corrente.

As Filhas de Maria deverão comparecer devidamente uniformizadas.

O local para concentração e o horario serão anunciados, no proximo domingo.

CHA EM BENEFICIO DA "BOLSA D. JOSÉ GASPAR"

No proximo dia 6 de Fevereiro, à rua da Liberdade 892 residencia da Filha de Maria, Ana Candida F. Rocha, 2.a Secretaria da Federação, será oferecido um cha, em beneficio da "Bolsa D. José Gaspar". Com esse movimento a Diretoria da Federação espera encerrar a campanha da "Bolsa", entregando 30.000 cruzeiros à Obra das Vocações Sacerdotais.

FESTA DE SANTA INEZ

Realizar-se-á no dia 29, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", às 20.30 hs. um festival litero-musical, comemorando a festa do Santa Inez celebrada pela Igreja a 21 de Janeiro.

O programa constara de uma parte musical, a cargo do Coro Azul depois do qual uma Filha de Maria falará sobre Santa Inez. Encerrará o programa um quadro vivo confiado à Pia União de Santa Cecilia.

REUNIÃO MENSAL

Como habitualmente, haverá, hoje, às 10 horas, na Curia, a reunião mensal da Federação, sob a presidencia do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, seu Diretor.

A PALAVRA DO PAPA

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Ressoou por todo o mundo, como um eco da eternidade, a palavra serena e paternal de Sua Santidade o Papa Pio XII. Nessa plangente alocução de Natal alude o Pontifice às causas do tremendo conflito que se vai transformando em uma guerra quasi apocaliptica. Na base de todo esse desequilibrio social que atirou as nações umas contra outras está o materialismo rasteiro sob todas as suas formas: secularização da vida, exaltação do progresso material, apoteose da maquina, da civilização pagã, da ciencia sem Deus. Os construtores da cidade de terrena esqueceram-se de que o homem não vive só de pão, de que no mais recondito da criatura humana ha desejos irreprimiveis de uma felicidade que o bem-estar temporal não pode preencher.

* * *

Fala o Papa de decadencia interna, de amortecimento do senso moral que impele o mundo a um repudio total de todos os sentimentos de humanidade. Verificou-se uma humilhante anomalia no mundo descristianizado. O progresso espiritual e moral está em razão inversa do progresso da tecnica e das conquistas maravilhosas da ciencia.

Parece que Deus, nos altos secretos de sua sabedoria, houve por bem confundir o orgulho do homem que hoje, mais que nunca, se deixou seduzir pelo brado satanico: eritis secut dii — sereis como deuses. Ai está, "reduzido a ruinas, o edificio das crenças em que havia ele posto sua confiança e seus ideais".

Contrapõe o Papa a sorte feliz dos que creem à triste condição dos que já não têm nenhuma esperança. Lembra em seguida uma verdade incontestavel de que não querem convencer-se os arquitetos da cidade sem Deus que hoje salta pelos ares, vitima dessa mesma civilização materialista que a engendrou: "O caminho seguido pela humanidade na atual confusão de idéias foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo e contra Cristo". A apostasia das nações é o grande crime que está expiando a humanidade. Os direitos inalienaveis de Jesus Cristo sobre o Estado foram pesinhados pelos dirigentes dos povos. Já não é de hoje que a Igreja vem sendo combatida mais ou menos em toda a parte. Sua ação civilizadora é contrariada por todos os meios. Após a primeira grande guerra, os idealizadores da paz, que se esborôou como um castelo de cartas, nem sequer se dignaram de ouvir a voz do Vigario de Jesus Cristo.

* * *

Na propria Igreja houve defecções lamentaveis. Ouçamos ainda o Papa: "Muitos cristãos fizeram concessões às doutrinas e idéias tantas vezes reprovadas pela Igreja".

Ha aqui manifesta alusão aos erros nefastos do comunismo e do racismo, explicitamente condenados por Pio XI e pelo atual Pontifice. A politica de "main tendue" encontrou adeptos fervorosos. Até em paises que gemem sob o guante nazista não são poucos os que apoiam estultamente o nacional-socialismo e nem hesitam em cooperar com os irreconciliaveis inimigos da cruz de Cristo. Quanto ao comunismo nem é bom talar. Não têm numero os que vêem na implantação do credo vermelho a unica solução do angustioso problema economico e anseiam pelo triunfo universal dessa ideologia.

* * *

Ailás, esses dois declarados inimigos de Jesus Cristo são fruto do liberalismo anti-cristão, da usurpação ou desrespeito dos direitos de Deus. Em 1878 já escrevia esse grande cristão, o conde De Mun: "A nação representada por seus mandatarios rompeu com todo o seu passado, deteve-se brutalmente no caminho de sua vocação e, em vez de se humilhar e de reconhecer suas faltas, entrando subitamente em revolta contra Deus, num acesso de orgulho elaborou de uma penada uma sociedade, à qual deu por fundamento a Declaração dos direitos do homem. É a sociedade moderna e este é o veneno que a mata. O edificio erguido sobre esta base fragil ameaça derruir e para impedir uma catastrofe, para salvar a ordem social só resta um meio que é restabelece-la sobre seus fundamentos legitimos, opondo à declação dos Direitos do homem a solene proclamação dos direitos de Deus. Estes direitos de Deus foram postos de parte em todos os conluios politicos de ontem e de hoje. A horripilante tragedia que ora convulsiona o mundo é a resposta de Deus, cioso de salvaguardar seus direitos intangiveis. Em 1937, quando Jacques Maritain e seus comparsas iudibriavam os heroicos salvadores da Espanha catolica e conculcavam o sangue generoso de milhares de martires a um sarcasmo que lamentava, justamente irritado, tais insolencias, lembra-me ter-lhe eu respondido: "Deixe-os falar... Os lutuosos acontecimentos da Espanha são apenas o preludio de um drama sanguinolento em que todas as nações da Europa serão chamadas a desempenhar o seu papel." Não me arrogo o dom de profecia, pois a coisa era de si quase evidente. Deus tem direitos que o homem não pode menosprezar impunemente. Se ele é grandioso nas manifestações de suas misericordias, não o é menos nas reivindicações de sua justiça. Esse bom Pai armou-se do açoite e as primeiras vitimas de sua justiça foram os de casa, as nações catolicas, não por mais culpadas, mas por mais queridas. Depois da Espanha catolica, a Austria, a Polonia, a França. Todas as mais passarão ou já estão passando pelo tribunal de Deus. Seria desesperadora a situação do mundo, se tal não sucedesse. Deus castiga os que ama, e foi ele mesmo quem nos assegurou que sem efusão de sangue não ha remissão possivel. Os horrores da hora atual prenunciam dias melhores para o mundo. Após tão dolorosas experiencias reconhecerão talvez os homens que não ha salvação em nenhum outro senão em Jesus Cristo, Rei imortal dos seculos. É a grande verdade que nos lembra Pio XII em sua luminosa alocução de Natal.

Os fundamentos da verdadeira educação

(Declaração conjunta do Episcopado escocês).

Convidado pelo Secretario de Estado da Escocia, por intermedio do Conselho de Educação, a contribuir com suas opiniões sobre a "forma mais eficaz com que o sistema educacional da Escocia possa contribuir para a formação da juventude, nos deveres, direitos e exercicio da cidadania", o Episcopado catolico respondeu em julho proximo passado por uma declaração conjunta, assinada pelos dois Arcebispos e quatro Bispos daquela região.

Nesse documento tão importante sobre os fundamentos da verdadeira educação, os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos começam lembrando "a necessidade de se reconhecer a discrepancia existente no sistema atual de educação, entre o ensino e a mera exposição do programa didatico de um lado, e a educação do carater junto com a formação da personalidade humana, de outro. As consequencias de semelhante desacordo são tão evidentes, que é quasi inutil frisa-las. Basta mencionar o consideravel incremento da delinquencia juvenil nos ultimos anos, a respeito da qual o Secretario do Estado expressou, mais de uma vez, sua preocupação pessoal. Essa falha no carater, que dá origem à delinquencia, é causa, mais tarde, da irresponsabilidade civica.

"Em primeiro lugar, opinamos que a cidadania não é materia (na accpção corrente da palavra) propria para ser tratada como tal no programa de estudos secundarios. Por esta razão sugerimos que se estabeleça uma clara diferença entre: a) a instrução civica como programa e b) a cidadania, porquanto é esta uma base primordial dos principios que devem regular o ensino de todas as materias incluidas nos programas didaticos.

"a) — A INSTRUÇÃO CIVICA, como materia especial nos programas escolares é, segundo conceituamos, o estudo pratico da ciencia do governo, dos problemas sociais, e das tendencias civicas correntes. Parece-nos oportuno frisar este ponto, pois temos notado que muitos crêm poder a cidadania, em alguns de seus aspectos, ser aprendida de uma maneira puramente pratica; por exemplo, fazer notar os aspectos principais do ambiente social e os deveres que nele são inerentes, de fato ou de direito, ao futuro cidadão";

"b) — A VERDADEIRA CIDADANIA, compreendida e praticada numa comunidade viva, é algo muito mais importante que aquilo que se acaba de ver. Do ponto de vista catolico, a escola é uma instituição cujos componentes (alunos, mestres e pais de familia) estão estreitamente unidos numa comunidade, pela propria unidade organica de seus propositos. O ideal da educação é desenvolver, durante o crescimento da criança, todas as suas energias: corporais, mentais e espirituais, sem omitir o carater. Não se deve descuidar de nenhuma delas para que a criança não se desencaminhe e sua educação não fique defeituosa. Por isso a educação é um conjunto harmonico unificado por uma "filosofia da vida". Cremos necessario insistir sobre este ponto, porque é essencial ter-se um conceito claro da "filosofia da vida" que apoia nossa maneira britanica de viver".

Continuando, os Exmos. e Revmos Srs. Bispos escoceses sintetizam os principios essenciais da concepção cristã da vida: dirigir tudo para o destino ultimo do homem, que é a vida eterna em união com Deus, e descrevem as respectivas funções da Igreja, da familia e da sociedade civil, numa comunidade nacional bem organizada.

A respeito da parte fundamental da instrução religiosa, afirmam que deve ter nos programas didaticos pelo menos importancia igual ao ensino de qualquer outra materia. Dever-se-á tratar a escola como se fora uma pequena comunidade humana, na qual exista plena oportunidade para atender aos deveres religiosos, para que da obrigação teorica do culto flua a observancia pratica do mesmo. Outrossim, cumpre que exista união de interesses entre a familia e o lar, de um lado, e a escola do outro".

Para fomentar esse espirito de união em toda escola, os Bispos da Escocia recomendam:

1.o — O estabelecimento de escolas residenciais. Seu fim é proporcionar às crianças certa experiencia da vida em comunidade, (realizada fora da familia), como preparação para sua futura atuação na sociedade. Conviria faver todo o possivel para criar escolas desse tipo (residenciais), pelo menos para um certo tempo da vida escolar. Na historia de nossa nação, é tão notavel o valor dos internatos secundarios (Public Schools), que somos de opinião que se daria um grande passo na reforma da educação se os beneficios desses colegios se estendessem o mais possivel a toda a comunidade. Os internatos, com efeito, dariam aos alunos a oportunidade de se exercitarem naquelas virtudes que aprendem teoricamente nas horas de classe. Ao mesmo tempo permitiriam ao professor ter uma influencia mais direta e duradoura sobre o aluno, e ajudariam grandemente a vincular a pratica da disciplina e o desenvolvimento da personalidade.

2.o — Dever-se-ia limitar o numero de matriculas nos colegios, para que toda a diretoria pudesse conhecer seus alunos, influencia-los diretamente, e tornar o ambiente uma verdadeira comunidade espiritual. Pela mesma razão, seria conveniente reduzir o mais possivel o numero de inscritos em cada divisão.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
— JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços.
Rua Alvares Penteado, 203, 3.° andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

NOTICIAS DA BELGICA

JORNAL CLANDESTINO BELGA APROVA O GOVERNO EM EXILIO

O jornal clandestino "La Libre Belgique" faz o seguinte comentario sobre as atividades do Gverno Belga em Londres:

"É um consolo — e temos bem poucos nesta epoca — saber que em Londres, o nosso governo, que ali se refugiou do inimigo, já está fazendo planos detalhados para depois da guerra. Está bem informado sobre o que se está passando na Belgica. Pelas transmissões radiofonicas vê-se facilmente que os incidentes que aqui se passam e os artigos que aparecem nos jornais controlados pelos boches e nos nossos proprios jornais são logo conhecidos por nosso governo".

"La Libre Belgique" aprova calorosamente as medidas adotadas pelo Governo Belga para a punição dos criminosos de guerra.

REFENS NOS TRENS MILITARES

Em replesalia por incidentes antigermanicos em Ostend, 150 proprietários de cafés receberam ordens de se apresentarem como sentinelas fora de repartições publicas, protegendo-as contra as agressões de sabotadores.

Numa tentativa de evitar os descarrilamentos de trens, os alemães ordenaram que sete refens belgas viajassem em todos os trens militares. Os refens tem de viajar de sua cidade para a fronteira cada dois ou três dias.

NÃO HA BASTANTE TRAIDORES PARA TODOS

É crença generalizada na Belgica ocupada que os traidores serão mortos pela população logo que os exercitos aliados entrarem no país.

"Patriotas escolham o rexista agora, porque não haverá bastante para todos".

OS QUE SE EVADEM DO TRABALHO FORÇADO FORMAM BANDOS DE GUERRILHEIROS

A resistencia ao trabalho forçado e à deportação continua especialmente nas provincias meridionais de Liège e Namur, onde os operarios ainda encontram esconderijo, por mais inseguro que seja, nos morros cobertos de arvores existentes nesta parte do país. Formaram-se bandos de guerrilheiros nomades.

Em Kortrijk, três homens desconhecidos atiraram num empregado do Escritorio de Viveres que entrevistava os homens para deportação para a Alemanha. O empregado conseguiu escapar ileso.

Foram realizadas duas incursões simultaneas nos escritorios de trabalho em Gand. Numa delas, seis homens armados e de mascaras sobrepujaram e amarraram dois policiais que estavam de serviço, e incendiaram o predio. A outra agressão foi menos bem sucedida.

LIVRARIAS BOICOTAM AS PUBLICAÇÕES DA NOVA ORDEM

Le Pays Réel, orgão dos rexistas da Belgica acusa as livrarias da Belgica e bibliotecas publicas de estarem boicotando sistematicamente todos os trabalhos apresentados por escritores que apoiam a Nova Ordem.

O jornal quisling acrescenta: "É verdade — e isto de fato é demais! Estamos certos que editores guardam, toneladas de papel, prontas e bem escondidas para algum trabalho inesperado — isto é, para imprimir trabalhos para os anglofilos fanaticos, que desejam escrever sobre os dias triunfantes, que seguirão a chegada dos libertadores. Quanto tempo durará está comedia? Quando conseguiremos um pouco de ordem numa organização (União de Livros), que supõe-se pertencer a Nova Ordem?

REITOR DE UM COLEGIO JESUITA MORRE NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

O Reverendo Padre Magnée, do Colegio Jesuita em Charleroi, acaba de morrer num campo de concentração de Dachau.

Padre Magnée foi detido pelos alemães em julho de 1941, sob denuncia dos pais de um jovem rexista que havia sido castigado por ter levado ao colegio cartazes anti-britanicos.

Antes de ser enviado para Dachau, Padre Magnée, havia sido preso primeiro em Charleroi e em seguida em St. Gilles Bruxelas. O Reverendo Padre morreu em consequencia de privações e maus tratos recebidos.

DETIDOS TRÊS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE LOUVAIN

Na Universidade de Louvain os alemães entraram de repente na sala em que o professor Van der Essen estava dando aula, examinaram todos os estudantes presentes e detiveram três deles.

Este incidente ocorreu antes da recente detenção de Monsenhor Van Waeyenbergh, Rector Magnificus da Universidade de Louvain.

O GOVERNO BELGA PUNIRA OS ANTI-SEMITICOS

O Governo Belga em Londres avisou a 20 de setembro que todas as pessoas que ajudarem os alemães a realizar medidas anti-semiticas serão seriamente castigadas depois da guerra.

O Governo Belga emitiu uma declaração condenando a deportação de judeus belgas pelos alemães e lembrando que havia se associado anteriormente às declarações de protesto das Nações Unidas contra os crimes perpetrados pelos alemães contra os judeus da Europa ocupada.

A declaração afirma que todas as medidas anti-hebraicas impostas pela Alemanha na Belgica serão consideradas nulas e inaceitaveis quando o territorio for libertado.

Hora Santa das empregadas domesticas

Promovida pela Pia União do Externato São José, realizar-se-á, hoje, dia 16, das 17 às 18 horas, na Capela das Servas do SS. Sacramento, à Rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domésticas.

Federação dos circulos operarios do Estado de S. Paulo

NOVO HORARIO DE CONSULTAS NO AMBULATORIO

Conforme determinação do Dr. Mario Degni, Diretor Clinico do Departamento Medico da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, á rua Formosa, 91 o novo horario para as consultas no Ambulatorio será o seguinte:

Segunda-feira — das 10,30 ás 11,30 hs. e das 13 ás 15 hs.

Terça-feira — das 13 ás 18 hs.

Quarta-feira — das 13 ás 15 hs.

Quinta-feira — das 10,30 ás 11,30 hs. e das 14 ás 18 hs.

Sexta-feira — das 10,30 ás 11,30 hs. e das 14 ás 15 hs.

Sábado — das 10,30 ás 11,30 hs. e das 13 ás 16 hs.

NOVOS FUZILAMENTOS

"A coragem desses Padres martirizados impressionou grandemente até seus carrascos nazistas", escreve o correspondente do "Catholic Message", de Londres, ao descrever a recente execução do Abade Peeters, cura de Comblain, e do Abade Desirant, cura de Devantav, em Liége.

Esses dois bravos patriotas haviam-se prometido enfrentar a morte cantando e cumpriram corajosamente o compromisso. O Abade Peeters ostentava as condecorações que ganhara na última guerra e sorria serenamente, apesar de haver sido mantido preso durante três meses, sem ter idéia da sorte que o aguardava. Quando atravessou o páteo da prisão, em direção ao muro de fuzilamento, cantava com voz magnifica o que comoveu profundamente todos os presentes. O Abade Desirant enfrentou a morte com a mesma coragem, cantando o "Te Deum".

O correspondente do "Catholic Message" informa ainda que o Abade Peeters havia sido preso em dezembro de 1942 e o Abade Desirant, em maio de 1943.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

RIO, (Asapress) — O Ministro da Guerra baixou um aviso, licenciando do serviço ativo os cabos reservistas e conscritos, que, embora não sejam casados, sejam arrimos de familia.

AVISO SOBRE PRAÇAS BAIXADAS A HOSPITAL

RIO, (Asapress) — O Ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, assinou o seguinte e importante aviso:

"1.º — As praças que passarem 3 meses baixadas ao Hospital ou a enfermaria para tratamento de saude, deverão ser imediatamente e definitivamente licenciadas do serviço ativo e entregues às respetivas familias ou responsaveis ou, na falta destes, encaminhados a estabelecimentos hospitalares civis, de preferencia oficiais.

2.º — Nesta ultima hipotese cabe a autoridade sanitaria, sob cuja jurisdição se acha a praça doente, entrar em entendimento direto com os estabelecimentos civis para a efetivação da transferencia.

3.º — Exceptuam-se do disposto no item 1.o as praças cujos motivos de baixa estejam enquadrados nas alineas a, b, c do artigo 59 d oCodigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, ou que já tenham direito à reforma, as quais aplicar-se-á o que prescreve o paragrafo 1.º do mesmo artigo ou a Lei de Inatividade.

INCORPORADO A FORÇA NAVAL DO NOROESTE

RIO, (Asapress) — O almirante Aristides Guilhen comunicou ao almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu mandar incorporar à Forva Naval do Nordeste, sediada em Recife, o caça-submarino CS 5, "Guajará".

MISSÃO DE INSTRUÇÃO DO EXERCITO PARAGUAIO

RIO, (Asapress) — O Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, nomeou três oficiais para integrar a Missão de Instrução do Exercito do Paraguai. São eles: Major Garcia Sousa, ex-ajudante de ordens do Presidente da Republica; Cap. Anisio da Silva Rocha, que serve atualmente na Secretaria do Ministerio da Guerra e o primeiro tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, atual ajudante de ordens do general Pinto Guedes.

ALTERADO O CORPO DE OFICIAIS DA F. A. B.

RIO, (Asapress) — Alterando o efetivo do quadro de Oficiais aviadores do corpo de oficiais da aeronautica, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O quadro de oficiais aviadores do Corpo de oficiais da aeronautica, criado pelo decreto-lei 3.846, de 18 de Novembro de 1941 passará a ter o seguinte efetivo: major brigadeiro do ar 1; Brigadeiro do ar 8; Coronel aviador 20; Tenente coronel aviador 40; Major aviador 80; Capitão aviador 200; 1.º tenente aviador 200; 2.º Tenente aviador, variavel.

Art. 2.º — A promoção para Brigadeiro do ar concorrerão os coroneis que possuirem curso da Escola do Estado Maior do exercito ou ua correspondente — Superior Escola de Guerra Naval.

Par. Unico — Alem dos oficiais nas condições acima mencionadas, concorrerão tambem os coroneis aviadores que tiverem curso de engenharia aeronautica ou curso de comando em Escola de Guerra Naval.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

NOTAS ECONOMICAS

PARA MINORAR AS DIFICULDADES DA LAVOURA DE CAFÉ EM S. PAULO E PARANÁ

RIO, (Asapress) — Autorizando medidas para atender às dificuldades da lavoura cafeeira de São Paulo e Paraná, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as dificuldades da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo e Paraná, relativa às possibilidades de financiamento foram agravadas, ainda uma vez, com a seca e a geada verificadas no corrente ano:

Art. 1.o — Fica ampliado até 31 de Outubrode 1946, compreendida a safra 1945-46, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café nos Estados de São Paulo e Paraná, a que se referem os decretos-leis n.o 3.049, 3.934 e 5.147, de 13 de Fevereiro, 12 de Dezembro de 1941 e 30 de Dezembro de 1942, respectivamente.

Art. 2.º — As disposições do presente decreto-lei não prejudicam a extenção de garantias previstas no artigo 7.º paragrafo 1.º, primeira parte da lei n.º 492 de 30 de Agosto de 1937.

Art. 3.º — Aplicam-se tambem às lavouras de café dos Estados de S. Paulo e Paraná, cuja produtividade tenha sido reduzida em consequencia da seca e da geada verificadas no corrente ano as disposições dos artigos anteriores e dos decretos-leis nos mesmos referidos.

Art. 4.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil S. A. e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 5.º — O presente Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A CULTURA DA HORTELÃ EM S. PAULO

RIO, (Asapress) — Regressou a esta capital o agronomo Henrique Carlos Moreira, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que acaba de realizar uma visita ao Estado de S. Paulo, afim de colher dados e informes sobre a cultura da menta naquele Estado.

Segundo o relatorio desse tecnico, que percorreu varios municipios paulistas, a cultura da hortelã naquele Estado tem o seu maior centro de expansão em Presidente Bernardes. Santo Anastacio, Alvares Machado, Presidente Prudente, Martinopolis e Paraguassú, todos na Sorocabana. A hortelã foi introduzida em Presidente Bernardes em 1936 e dai espalhou-se para outros municipios. Nesse municipio existe uma plantação de menta numa area superior a 1.500 hectares, com uma produção estimada em mais de 90.000 quilos de oleo. A variedade cultivada é a Mentha Arvensis.

A cultura da menta hoje já se faz em outras zonas do Estado, como na São Paulo Railwy, Central do Brasil, Paulista, Mogiana e Noroeste. A sua cultura em todo o Estado deve abranger area de 7.800 hectares, sendo a produção provavel do oleo de 480.000 quilos e a do mentol de 360.000 quilos. O oleo está valendo 120 cruzeiros o quilo, em media.

Naturalização

RIO, (Asapress) — Por decreto de ontem o Chefe do Governo concedeu o titulo de cidadão brasileiro a Paul Frishauer, escritor austriaco autor da biografia do Presidente da Republica, intitulada "Presidente Vargas".

Incendio no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista

RIO, (ASAPRESS) — Cerca das 23 horas do dia 11, a caixa de aviso de incendios, instalada de fronte ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, deu alarme da existencia de fogo.

Com este alarme o oficial de dia do quartel central de bombeiros, na praça da Republica, entrou em comunicação com a estação do Cais do Porto, determinando a saida de uma turma para o referido local, turma essa comandada pelo sargento Machado.

O socorro entrou imediatamente em ação, procurando debelar as chamas que irrompiam na parte interna do Museu. Não se podendo vencer as chamas que ameaçavam devorar tudo, foram pedidas mais duas turmas ao Quartel Central. As turmas, já agora sob o comando do tenente-coronel Vieira, trabalharam incessantemente durante toda a noite, no afã de dominar a situação, o que só foi conseguido, ás primeiras horas da manhã do dia seguinte.

Os prejuizos causados pelo incendio do Museu Nacional

RIO, (Asapress) — A diretoria do Museu Nacional declarou a reportagem que vai nomear uma comissão para avaliar os prejuizos causados pelo incendio, ali verificado ha dois dias. Os diretores ainda afirmaram que foram danificadas coleções cientificas de alto valor, algumas preciosidades zoologicas de fama mundial, que dificilmente poderão ser reconstituidas.

No Rio o Ministro da Educação do Paraguai

RIO, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, viajando por via aerea, o sr. Sigfrido Gros Brow, Ministro da Educação do Paraguai.

O sr. Sigfrido Gross Brow foi recebido no aeroporto pelo Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema e por um representante do Ministerio do Exterior.

Eclipse total do Sól

RIO, (Asapress) — Assistiremos no proximo dia 25 o eclipse total do sól. Esta será a primeira vez, desde 1940, que esse eclipse poderá ser visto em todas as regiões do pais. Nesta capital o fenomeno será visto no periodo de 11.15 a 13,15 horas, havendo, portanto, uma duração de duas horas. Apesar do eclipse verificar-se em zonas acessiveis, devido á guerra, não poderão ser feitas expedições cientificas, afim de se observarem de mais perto esse fenomeno.

Os "auto-lotação"

RIO, (ASAPRESS) — Atendendo a situação da falta de transporte no Rio, o inspetor geral do trafego determinou aos encarregados da fiscalização dos "autos-lotação" que os carros que tenham mudança no volante poderão conduzir dois passageiros ao lado dos motoristas. É permitido tambem a adaptação de cadeirinhas de forma a poder transportar passageiros alem da lotação normal que é de 4 pessoas. Esta medida foi tomada em vista da falta de gasolina que ameaça a paralização de varios carros, atualmente usados no transporte de passageiros.

Para o descongestionamento do transito

RIO, (Asapress) — Foram longamente discutidas no Conselho Nacional do Transito varias medidas para a solução do problema dos transportes do Rio de Janeiro.

Cogitou-se, especialmente, de encontrar uma formula para o descongestionamento de passageiros pela manhã e á tarde. A medida considerada mais viavel, foi a que já se encontra em uso em S. Paulo, ou seja, alterar os horarios do comercio e da industria, bem como das repartições publicas.

Tem-se a registrar que uma firma carioca, antecipando-se á sua generalização, resolveu adotar a medida.

É o que acaba de ser noticiado por W. S. Wille, que determinou o inicio dos trabalhos do seu estabelecimento ás 7,30, com encerramento ás 15,30, substituindo o horario comum a todo o comercio de 8 ás 18 horas.

Passa a ser de I, o CPOR de S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra assinou aviso declarando que o C. P. O. R. de São Paulo passa a ser tipo I. Essa elevação não implicará, no corrente letivo, em aumento do efetivo de alunos.

Prof. Fernando Magalhães

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu nesta capital, o dr. Fernando Magalhães. Medico, cientista, literato e catedratico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, o dr. Fernandes Magalhães desaparece aos 75 anos de idade. Nasceu no Distrito Federal, tendo representado o mesmo na Constituinte de 1934. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1899. Foi o fundador do hospital Pró-matre e diretor da maternidade Laranjeira. Pertencia á Academia Nacional de Medicina e tambem á Academia Brasileira de Letras, fazendo parte, ainda, de varias associações estrangeiras, sendo doutor "honoris causa" pelas Universidades de Lisboa e de Coimbra. Possuia varias condecorações estrangeiras, e era autor de numeras obras cientificas, de real valor, dentro do campo de sua especialidade.

Repartições federais que serão criadas em Bauru'

RIO, (ASAPRESS) — O governo vai criar em Baurú, considerando a importancia dessa cidade paulista, uma Diretoria Regional dos Correios, assim como um Distrito Rodoviario.

Aumento de vencimentos do pessoal da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Marinha Mercante acaba de concluir os estudos em torno do aumento de vencimentos do pessoal de mar e terra das empresas de navegação, inclusive o Loide Brasileiro. Esse aumento será na base de 20 por cento.

O Interventor no Pará

RIO, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, viajando por via aerea, o coronel Magalhães Barata, Interventor Federal no Estado do Pará.

Recurso de revolucionarios de 1935

RIO, (ASAPRESS) — Agildo Barata Ribeiro, Vicente Augusto de Oliveira, Eneu Gonçalves de Paula, Valdemar Saldanha de Araujo, Hugo Marino Flores, Diego Soares Cardoso, Francisco Isidoro Rocha, e Cesar Bittencourt Bezerra, todos condenados em virtude da rebelião comunista de 1935, e que tiveram ha pouco indeferido pedido de revisão de seus processos, pelo Supremo Tribunal Militar, voltam agora, por intermedio de seus advogados, pleiteando que não sejam computados os votos emitidos no mesmo pedido de revisão, por três Ministros daquela alta Corte de Justiça Especial, por serem os mesmos julgados suspeitos pela Defesa, uma vez que os três magistrados, na epoca da revolução, combateram, sendo pois diretamente interessados na causa.

Será demolida a Igreja do Bom Jesus do Calvario

RIO, (ASAPRESS) — A Prefeitura demolirá a Igreja do Bom Jesus do Calvario, situada na avenida Presidente Vargas, esquina das ruas General Camara e Uruguaiana. Já está aberta a concurrencia publica para esse fim, pretendendo a Prefeitura atacar os serviços, imediatamente.



Já foram registrados os primeiros casos de gripe

RIO, (ASAPRESS) — Foram registrados nesta capital, conforme comunicado oficial da Secretaria de Saude da Prefeitura do Distrito Federal, os primeiros casos de gripe, oriunda dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A troca de carteiras de de motoristas

RIO, (ASAPRESS) — Como foi amplamente noticiado, encerrou-se definitivamente, a 31 de dezembro findo, o prazo estipulado para a troca das carteiras de motoristas profissionais e amadores, em todo o Brasil.

Os documentos que já agora estão em vigor teem um caratter nacional, permitindo aos seus portadores, dirigir automovel em qualquer estado da federação, sem o preenchimento de qualquer outra formalidade legal, que não seja o simples registro Acontece que no Distrito Federal existem 65 mil motoristas registrados nas categorias de profissionais e amadores. Entretanto, até 31 de dezembro, compareceram, apenas, 40 mil, para efetuar a troca das carteiras.

Excluidos do regime de fiscalização

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto excluindo do regime de fiscalização a Sociedade de Beneficencia de São Paulo, o Hospital de Nossa Senhora da Aparecida e a Casa de Saude Matarazzo.

O numero de gazogenios no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Segundo dados fornecidos pela Comissão Nacional do Gazogenio ao minstro da Agricultura, existiam no Distrito Federal, até dezembro ultimo, 4.000 veiculos equipados com aparelhos de produção de gas pobre, por ela devidamente vistoriados e licenciados.

O numero de veiculos a gasogenio no Estado todo, eleva-se a mais de 10.000, segundo informam as sub-comissões estaduais. Atualmente a proporção de gasogenios instalados em veiculos é de aproximadamente 60 por cento para automoveis, 30 por cento para caminhões e 10 por cento para onibus e camionetes.



Inquerito sobre incendios no trecho da Central, entre Pinda e S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O diretor da Central do Brasil assinou portaria designando o sr. Clovis Ribeiro Cintra, membro da Comissão Administrativa do inquerito destinado a esclarecer os incendios verificados ha dias naquela estrada, no trecho compreendido entre Pindamonhangaba a São Paulo.

Frei André Maria Pratt

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de falecer aqui, no Convento do Carmo Fr. André Maria Pratt, antigo provincial daquela ordem. Sacerdote ilustre, virtuoso, contava grande numero de simpatias, sendo sua morte bastante sentida em todos os circulos sociais.

Frei André foi promotor da solenidade da coroação de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, que vai comemorar agora em 16 de julho, bodas de pratas, com este titulo.

Ele mesmo pessoalmente estava preparando os festejos comemorativos daquele acontecimento religioso, apesar de idoso e alquebrado, contando mais de setenta anos de idade. Adoecendo subitamente, agravou-se seu estado, vindo a falecer.

Policiamento nas praias

RIO, (ASAPRESS) — O chefe de Policia baixou uma portaria, no sentido de ser observado nas praias de banho, rigoroso policiamento, de forma a proteger a segurança e o bem estar dos banhistas e coibir os abusos e excessos ali verificados. O primeiro delegado auxiliar, a quem fica atribuida a superintendencia desse serviço especial de policiamento, deverá entrar em entendimentos com a Inspetoria Geral de Policia e com os delegados distritais das zonas balnearias.

Denunciados ao Tribunal de Segurança os "Testemunhas de Jeová

RIO, (ASAPRESS) — Ao Tribunal de Segurança Nacional vem de ser denunciados os componentes de uma seita russelista "Testemunhas de Jeová". Essa organização nega qualquer valor á bandeira e aos simbolos nacionais, pois os seus filiados recusam a idéia da Patria e bem assim qualquer respeito aos governos. O inquerito policial, realizado pela olicia do Amazonas, apurou que os pregadores da seita exploravam a crendice popular. Foram arrolados na denuncia, como acusados, o comerciante Guilherme Augusto Simões, que seria o chefe da organização exotica, e os agricultores Manoel José do Carmo, Manoel Nunes Pontes e Augusto Prado e Silva.

Procissão de S. Sebastião

RIO, (ASAPRESS) — S. Excia. o Sr. D. Jaime Camara resolveu realizar uma grande procissão no proximo dia 23, em honra a São Sebastião, padroeiro desta cidade. A procissão sairá da Catedral Metropolitana, e tomarão parte na mesma todas as Ordens Terceiras, Irmandades e Associações religiosas da Arquidiocese, assim como todo o Clero regular e secular.

Multa de 30% para os que viajam sem bilhete, na Central

RIO,(ASAPRESS) — Por determinação do diretor da Central do Brasil, os viajantes que forem encontrados viajando sem bilhetes, sofrerão a multa de trinta por cento sobre o custo total dos mesmos, sendo que o minimo será de 10 cruzeiros para primeira classe e 5 cruzeiros para segunda classe.

A referida determinação não atingirá os trens de suburbios cujo regime de multas será o atual.

Cá e lá...

RIO, (ASAPRESS) — É realmente exorbitante o preço atual das frutas nacionais, nesta capital. O cartbcá está privado de comer banana, mamão, laranja, abacaxi e outras frutas do país. As de procedencia estrangeira estão por preço acessivel, comparadas com as nossas, mas assim mesmo só existem através do noticiario dos jornais.

Partiu o Governador do Territorio do Amapá

RIO, (Asapress) — Afim de assumir o cargo de governador do Territorio do Amapá, seguiu hoje para aquela unidade da Federação, o capitão Janary Gentil Nunes. Aquele oficial do nosso Exercito, que viajou em um avião do Pan American, teve concorrido embarque.

Diplomatas e repatriados

RIO, (Asapress) — Procedente de Hespanha chegou a Guanabara o navio espanhol "Cabo Hornos", o qual trouxe 53 diplomatas e repatriados chilenos, 43 argentinos e um uruguaio. Viajando pelo mesmo vapor, tambem chegou o sr. Eugenio Palacios, diretor do "El Mercuario", jornal de Valparaizo e ex-consul geral do Chile na Alemanha.

A AMEAÇA DA GRIPE

O sr. Sebastião Nogueira de Lima, Secretario da Educação e Saúde Pública, apresentou ao Interventor Fernando Costa uma exposição de motivos, sobre as medidas a serem tomadas pelo governo no caso de um surto epidemico de gripe neste Estado. Entre as providências a serem tomadas figura o transporte facil e rapido dos doentes, havendo se necessario, a circulação de automoveis particulares movidos a gasolina, ficando á disposição da Repartição de Transportes da Secretaria a quantidade de gasolina necessaria, sem limite de quota. Tambem foi pedida pelo titular da pasta a abertura de um credito de cinco milhões de cruzeiros para atender ás despesas extraordinarias com os serviços medicos e os que se tornarem necessarios. Essa exposição foi aprovada pelo Interventor Federal.

FORMATURA

Teve lugar no dia 14 do corrente, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau dos bacharelandos de 1934 da Faculdade de Direito de São Paulo

Ás 9,30 horas houve uma missa em ação de graças no pateo do estabelecimento do Largo de São Francisco e ás 20,30 horas teve lugar a cerimonia da entrega dos diplomas aos novos bacharéis

Foi paraninfo da turma o professor Mario Mazagão.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199



Dirige-se à juventude suiça Sua Santidade o Papa Pio XII

Chega ao nosso conhecimento por intermédio de "Noticias Católicas" que, em uma transmissão dirigida à Alemanha, a Rádio Vaticana reproduz as palavras com que Sua Santidade o Papa Pio XII exortou a juventude suiça a salvaguardar sua liberdade, cuja violação causou em toda parte "amargos sofrimentos" à "Igreja Católica e às suas juventudes".

Na radiodifusão — registrada pelos monitores oficiais dos Estados Unidos — se leram paragrafos da carta que Sua Santidade envia ara aos membros da Associação Católica da Juventude Suiça, por ocasião do jubileu de ouro de sua fundação. Adverte a mensagem a juventude contra influências descristianizadoras, que exercem sua força no mundo das idéias; e incita aos jovens a perseverar em suas organizações católicas "Ante as massas cada dia crescentes, em particular nos Estados civilizados, os quais conciente e firmemente se confessam ateus, só seres exemplarmente arraigados na sua fé em Deus, podem manter uma frente cristã".

S. Santidade expressou que a Suiça obteve "dele uma grande complacência" ao permanecer desarmada "apesar dos perigos agudos que a ameaçam, no meio dos horrores da mais devastadora das guerras".

Elogiada no Uruguai a obra de São João Bosco

A agencia telegrafica "Noticias Catolicas" transmite de Montevideu interessante despacho que transcrevemos a seguir:

"Os operarios de Don Bosco" da Capital uruguaia celebraram o centenario de sua fundação com uma exposição de trabalhos industriais. A instituição, por intermedio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto Levame, Nuncio Apostolico no Uruguai homenageou S. S. o Papa Pio XII.

O deputado Dr. Salvador Garcia Pinto, ex-aluno salesiano, pronunciou no Parlamento algumas palavrs sobre a obra benefica dos "operarios de D. Bosco".

"Ascendem a milhares os artifices que se dispersaram no país e que foram formados por aquela Casa, donde praticamente receberam toda sua formação profissional. Outra nota digna de menção ao lado da obra social é a obra patriotica..." acrescentou aquele parlamentar.

Os "operarios de Don Bosco" foram fundados pelo Revmo. Pe. José Gamba; discipulo e enviado de São João Bosco. Ao primeiro albergue, precario, acrescentou-se mais tarde uma pequena capela, uma sala de aula e um lugar de recreio. Atualmente os operarios ocupam grande area de terreno, com edificios de três e quatro pisos. Foram diretores da instituição o Pe. Gamba e o atual Arcebispo de São Domingos, o Exmo. Revmo. Sr. D. Ricardo Pittini.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

UM ECO DA ETERNIDADE

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Em meio do estrepito dantesco da maior guerra que nunca convulsionou o mundo, lá na Cidade Eterna, cujos destinos estão nas mãos de Deus, fez-se ouvir solene e magestosa a voz serena e paternal do Vigário de Jesus Cristo.

Seria imperdoavel temeridade compará-la com os discursos que aqui e acolá proferem os dirigentes dos povos. Esse éco da eternidade contrasta vivamente com os arrazoados dos que procuram em vão levantar o animo dos povos que sofrem as terriveis consequencias da guerra atroz. Falam os homens com os olhos na terra, ao passo que o Papa se dirige a seus filhos com os olhos em Deus.

Suas palavras podem ser ouvidas por gregos e troianos, pelos que espezinham a liberdade como por aqueles que gemem sob o mais cruel cativeiro. Aponta a todos o caminho do dever esquecido, reivindica altivamente os direitos de Deus desprezados pela mísera creatura humana.

"O caminho seguido pela humanidade — diz Pio XII — na atual confusão de ideais, foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo e contra Cristo."

Aí está a causa principal da horrenda catástrofe que enluta o mundo.

Deus tem direitos sagrados, direitos inalienáveis que os homens nao podem menosprezar. A proclamação acintosa dos direitos do homem visava tão somente a destruição dos Direitos de Deus. E o mundo, desde a Revolução Franceza, tem vivido essa falsa filosofia da vida. Sucederam-se os governos uns aos outros sempre empenhados no louco afan de erguer a cidade terrena sobre as ruinas da Cidade de Deus. Por toda a parte extenderam seus arraiais os inimigos da Igreja. Na velha Europa qual é a nação que não sofreu no decurso do século passado ou no primeiro quartel do fluente as arremetidas dos que sonham com um mundo divorciado para sempre de seu Creador e Senhor?

Romperam-se as tradições de um passado de fé. Foi julgado crime inominável, flagrante violação da liberdade de conciencia falar de Deus ás novas gerações. A escola deixou de ser o prolongamento do lar. Truncou-se a formação do homem.

A criança desprotegida sofreu a ação deleteria de mestres iniquos. Na educação sem Deus diluiu-se o patrimônio das virtudes cristãs que engrandeciam a familia e preparavam para a pátria o ssantos e os heróis.

Os frutos desse monstruoso atentado aí estão para o desespero de todos os que ainda conservam no escrínio da alma um vestigio de grandeza e elevação moral. Substituiu-se a ética cristã pelo despudor e pelo cinismo da educação leiga. Quando Deus desaparece que coisa pode restar senão ruina? Com o afastamento de Deus morreram todos os nobres e grandes ideais. O homem tornou-se egoista, ambicioso, violento, escravo das mais ignobeis paixões. A familia fundiu-se nessa voragem de impiedade e de dissolução. O Estado ateu lançou mãos sacrilegas sobre o matrimonio cristão. O divorcio implantou-se quasi por toda a parte e desfez infinitos lares outrora felizes. As práticas anticoncepcionais se alastraram de modo assustador. A civilização ocidental está ameaçada de desaparecer mais pela guerra á criança do que pelos conflitos selvagens entre os homens.

É esse o panorama real do mundo descristianizado. E os homens não querem convencer-se de que estão pagando os crimes hediondos acumulados ha mais de um século. Parece que Deus os cegou. O Papa é o unico que se faz ouvir para denunciar a apostasia das nações. Todos os mais continuam a pôr suas esperanças nas armas e no poder mágico da democracia. Não se ouvem nem siquer alusões a uma necessária restauração da cidade cristã. Julgam que essa situação anormal em que se estorcem os povos, que esse sistemático afastamento de Deus é coisa muito natural. Nem faltam filosofos que se dizem católicos, como Jacques Maritain, que não se dedignam de enaltecer uma nova cristandade laica, na qual a Igreja de Jesus Cristo seria equiparada, na base da absoluta igualdade de direitos, as seitas dissidentes e ás religiões pagãs. Quem considera tais miserias e tamanha obstinação, não pode deixar de se mostrar apreensivo. Não é sem razão que os magnatas da politica já estão a dizer que será mais dificil ganhar a paz do que vencer a guerra. Não ha paz sem Deus. Emquanto os homens não se convencerem dessa verdade, iremos de abismo em abismo e um arremedo de paz será apenas o preludio de novas e maiores catástrofes.

Que renasça a fé na juventude do mundo, é o desejo da juventude catolica da Polonia

De Noticias Catolicas recebemos a noticia segundo a qual o celebre violinista polones Henry Szeryng dirigio aos estudantes reunidos no Teatro da Universidade de Porto Rico uma mensagem da juventude polonesa. "O laço mais forte que existe entre o vosso povo e o meu — disse o artista — é o laço da fé catolica."

"Em nome da juventude polonesa trago-vos a saudação la Polonia, morta crucificada, mas cuja fé cristã a fara ressurgir, mais nobre e forte que nunca — disse Szeryng. O anhelo de nossa juventude, que geme debaixo da bota do invasor teuto, é que se faça o sentido religioso dentro da alma de juventude do mundo, que voltemos aos preceitos de Nosso Senhor, do amor ao proximo. O laço mais forte e indeleve] que existe entre vosso povo e o meu, é o laço da fé. Ha dois principios basicos que toda mãe polonesa inculca a seus filhos: amor a Deus e amor à Patria. Sem estes principios, a Polonia naveria desaparecido ho mapa ha seculos.

Szeryng aconselhou aos estudantes que proclamem por toda a parte como contribuição à libertação da Polonia, como o povo polones é catolico e que déem a conhecer essa fé que nos salvou nos momentos mais dificeis de nossa historia.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
BANDEIRANTES — Catarina a Grande, com Douglas Fairbanks Junior.
BROADWAY — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopez Lagart. — *R.*
IPIRANGA — Esta terra é minha, com Charles Laugton. — *AMC.*
METRO — Quarteto de amor, com Melvyn Douglas. — *R.*
OPERA — Luar em Havana, com Allan Jones. — *APA.*
PEDRO II — Hospede inesperado, com Ray Middleton. — *R.*
A senda da morte, Jonny Mac Brown. — *AMC.*
RITZ — Bola de cristal, com Ray Milland. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Ladrão que rouba ladrão, com o Magro e o Gordo. — *R.*
Com os braços abertos, com Mickey Rooney. — *B.*
AMERICA — Moleque Tião, com Grande Otelo — *APA.*
Alerta mocidade, com Ray Mac Donald. — *APA.*
ASTORIA — Sonsa, mas sabida, com Judy Canova. — *A.*
Eu e Cia., com o Gordo e o Magro. — *APA.*
AVENIDA — Raffles, com David Nivem. — *APA.*
Terra brava, com Robert Barrat. — *AMC.*
BABILONIA — Esposa por conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
O falcão contra ataca, com Tom Comway. — *D.*
BRASIL — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Olhos acusadores, com Edw. Arnold. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — Sete Noivas, com Katryn Grayson. — *A.*
Veleiro fantasma, com Milton Beris. — *AMC.*
CAMBUCI — Irmãos em armas, com Alan Ladd. — *R.*
Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
CAPITOLIO — Caçadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
O grande motim, com Clarke Gable — *R.*
CARLOS GOMES — Defensores do Povo, com Edward Ellis. — *APA.*
O azarento, com Tito Luzardo. — *A.*
CASA VERDE — Garota de encomenda, com Don Ameche. — *R.*
Piratas da estrada, com Willian Boyd. — *APA.*
CINEMUNDI — Seu unico pecado, com Akim Tamirof. — *APA.*
Major Barbara, com Wendie Willer. — *R.*
COLISEU — Quem é o culpado com Bud Abbot. — *A.*
Olhos acusadores, com Edw. Arnold. — *R.*
COLOMBO — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Marrocos, com Marlene Dietrich. — *D.*
COLON — Sempre em meu coração, com Gloria Warrem. — *R.*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*
CRUZEIRO — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dama em perigo, com Warrem William. — *AMC.*
ESPERIA — Clube dos escandalos, com Viviane Romance. — *R.*
Travessuras de solteironas, com Zazu Pitts. — *APA.*
FENIX — Beau Geste, com Gary Cooper. — *APA.*
Cuidado com as saias, com Don Ameche. — *APA.*
GLORIA — Tumulo da mumia, com Lon Chaney. — *APA.*
Bandeirantes do norte, com Spencer Tracy. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Moleque Tião, Grande Otelo. — *APA.*
O maior sovina do mundo com Jack Benny. — *R.*
IDEAL — Candida, com Nini Marshall — *APA.*
Coração de soldado, com Angelillo. — *R.*
IRIS — Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Trem do diabo, com Van Heflin — *AMC.*
Vingador mascarado, com Tim Holt. — *AMC*
LUX — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Espiões do eixo, com John Barrymore. — *A.*
MODERNO — Sempre em meu coração, com Gloria Warrem. — *A.*
Então casa ou não casa, com Arold Peary. — *APA.*
OBERDAN — Proa ao perigo, com Richard Arlen. — *A*
Caça ao inimigo, com Margaret Chapman. — *A.*
ODEON (sala azul) — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
ODEON (sala vermelha) — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
OLIMPIA — Tarzan o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA*
Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
PARAMOUNT — Original pecado, com Jean Arthur. — *D*
Maiandro de sorte, com Wallace Beery. — *APA.*
PARATODOS — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA*
Caçadora de marido, com Mary Martin — *D.*
PAULISTA — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Esta noite bombardearemos Calais, com John Sunton. — *APA.*
PAULISTANO — Um gosto e seis vinténs, com George Saaders. — *D.*
Tio inesperado, com Anne Shirley. — *APA*
PARAIZO — Uma noite no Rio, com Carmen Miranda. — *R.*
Juiz de Arkansas, com Roy Rogers. — *A.*
PENHA — Mulher, marido e Cia., com Ray Milland. — *APA.*
Corações palpitantes, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
PIRATININGA — Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na pagina dois, com George Sanders. — *APA.*
REX — Eu conheci esta mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
Coquetel de estrelas, com Bob Hope. — *R.*
RECREIO (centro) — Don Juan da armada, com Shirley Ross. — *APA.*
Dia de festa, com Anne Ayars. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Chetnicks, com Virginia Gilmore. — *APA.*
Olhos da noite, com Edw Arnold. — *AMC*
RIALTO — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Idilio de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *APA.*
ROIAL — Bombardeiro, com Randolf Scott. — *APA.*
O dedo do destino, com Jean Parker. — *APA.*
ROSARIO — Laços eternos, com Diana Durbin. — *A.*
ROXY — Vale a pena roubar? com Edw. G. Robinson. — *APA.*
Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
SANTA CECILIA — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA*
Dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
SANTA HELENA — O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
Orquideas de Brooklin, com Jimmy Rogers. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Noite sem lua, com Sir Cedric Hardwyck. — *APA.*
Lourinha do Panamá, com Ann Sothern. — *APA.*
SÃO GERALDO — Cisne Negro, com Tyrone Power. — *D.*
Ciume não é pecado, com Don Ameche. — *R.*
SÃO JOSE — Comissão com Hugo del Carril. — *APA.*
Rica sem dinheiro, com Judy Canova. — *APA.*
SÃO LUIZ — Condenado a morte, com Boris Karloff. — *AMC.*
Mulher, marido & Cia., com Ray Milland. — *APA.*
SÃO BENTO — Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA*
SÃO PAULO — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Lourinha do Panamá, com Ann Sothern. — *APA.*
SÃO PEDRO — Noite de pecado, com Irene Dunne. — *R*
Espiões do eixo, com Johnny Barrymore. — *A.*
UNIVERSO — A dupla vida de Andy Hardy com Mickey Rooney. — *R.*
Marrocos, com Marlene Dietrich. — *D.*
VILA PRUDENTE — Seis destinos, com Charles Boyer. — *R*

TEATROS

SANTANA — O mundo é uma bola, com Eva Todor. — *APA*

JÁ ESTÁ NO PRELO O 3.o FOLHETO DA ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPETACULOS CONTENDO A COTAÇÃO DE MAIS DE 700 FILMES

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E' importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEM[illegible] 199 — TELEFONE: 4 0931

Notícias dos Estados

PERNAMBUCO

VÃO ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

RECIFE, (ASAPRESS) — Partirão, com destino aos Estados Unidos, onde farão um estagio no Exercito daquele país, os seguinte militares:

Coronel Dimas Siqueira, tenente-coronel Artur Carnaubá, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior da Região Militar aqui sediada.

ESTADO DO RIO

A FALTA DE MOTORNEIROS E CONDUTORES

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor Amaral Peixoto, tomando conhecimento de que a paralização de parte dos bondes de Niterói está sendo motivada pela falta de motorneiros e condutores, e não por deficiencia de material, destacou cincoenta soldados da Força Policial do Estado para aqueles serviços.

AS RAZÕES DA ESCASSEZ DE COMBUSTIVEL

NITEROI, (ASAPRESS) — Por ocasião do seu discurso em Miracema, o comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal do Estado do Rio, referindo-se á questão de combustiveis, declarou: que a situação se agrava cada vez mais, e infelizmente, dentro destes 3 meses, não ha nenhuma esperança de solução.

Frizou entretanto, que a gasolina que nos falta, vai servir para a invasão da Europa.

Os aliados estão dispostos a antecipar as operações, com o que precipitarão o fim da guera, e para isso estão concentrando em todas as suas bases, todo o combustivel que é possivel transportar.

É essa a razão da escassez de combustivel no Brasil.

PARANA'

NOVO DIRETOR DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Afim de ocupar o cargo de diretor da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, vai seguir para São Paulo, o engenheiro paranaense Agenor Ferreira.

JOVENS PARANAENSES MORTOS NOS ESTADOS UNIDOS

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — Causou profunda consternação nesta cidade a noticia da morte dos jovens Joaquim Paula Xavier e Ricardo F. Batista, ocorrida nos Estados Unidos, quando os mesmos realizavam exercicios de instrução. Os dois jovens paranaenses, que faziam um curso de especialização na America do Norte, eram brevetados pelo Aero Clube desta cidade e descendiam de tradicionais familias do Paraná.

RIO GRANDE DO SUL

CONTRABANDO DE PNEUS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O capitão Darci Cignoli, chefe de Policia do Estado, em vista das proporções alarmantes assumidas pelo contrabando de pneus, determinou que a Delegacia de Ordem Politica e Social inicie imediatamente um levantamento completo de todos os pneus existentes não somente nesta Capital como em todo o interior do estado.

NOVO CAIS DO PORTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Serão iniciadas ainda este mês as obras de construção do novo cais do porto desta capital. O novo cais ficará compreendido no trecho que vai do Entreposto Frigorifico ao Saco dos Navegantes. Será construido junto ao cais o dique-avenida, o qual exigirá grande deslocamento de terras e muitas centenas de trabalhadores. Tambem serão construidas novas docas no porto, as quais terão uma extensão de 600 metros, ou seja, mesma extensão das atuais docas.

SERÁ CONSTRUIDA OUTRA ESTAÇÃO DA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Será construida nesta capital uma nova estação para a Viação Ferrea, estando as obras avaliadas em três milhões de cruzeiros. A nova gare terá suas bases iniciais no antigo aeroporto da Panair, estendendo-se até onde se encontra o atual edificio. Somente os serviços de aterro da nova estação deverão durar três anos, tal o tamanho da construção.

PIAUI'

DESENVOLVIMENTO AGRICOLA

TEREZINA, (ASAPRESS) — O Posto Agricola de Pirajá, situado nas proximidades desta capital acusou um aumento de trinta por cento sobre o ano anterior, nas varias culturas ali realizadas. As plantações foram realizadas numa area de 100.000 metros quadrados, ali sendo cultivadas diversas especies de cereais, frutas e hortaliças. Nesse Posto foi construido um canal de irrigação, sendo aproveitadas as aguas do rio Parnaiba.

ALAGOAS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

MACEIÓ, (ASAPRESS) — A delegacia do Imposto de Rendas de Alagoas forneceu a imprensa a seguinte nota:

O imposto arrecadado no periodo de 1.o de janeiro a 30 de novembro de 1942, atingiu a Cr.$ 3.712.063,80. No periodo de 1.o de janeiro a 30 de novembro de 1943 atingiu a Cr$ ..... 6.866.880,90. A arrecadação total de 1942 atingiu a Cr$ 4.782.612,10.

SANTA CATARINA

APLICAÇÃO DA PENICILINA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — A Penicilina foi aplicada, pela primeira vez, nesta capital, na Casa de Saude São Sebastião, pelo medico Doalma Moellmann, num doente atacado de bronco pneumonia. Vinte e quatro horas após o tratamento, o enfermo recuperou a temperatura normal e o lobo superior do pulmão direito, densamente infiltrado pela bronco-pneumonia, não apresentava mais sinais radiologicos da doença.

PARA'

FALECIMENTO

BELEM, (ASAPRESS) — Faleceu nesta capital, com a avançada idade de 85 anos, Frei André Biatgé, que foi vitima de um desastre em Conceição do Araguaia. Removido em avião da Força Aerea Brasileira para esta capital, não suportou os crueis padecimentos, vindo a falecer dia 13 no Hospital da Santa Casa.

MINAS GERAIS

BAIXAM AS AGUAS DO SÃO FRANCISCO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Informam de Pirapora que as aguas do rio São Francisco já começam a descer, voltando, pois, tudo á normalidade.

GRANDE INCENDIO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Violento incendio, de proporções aqui nunca vistas, irrompeu na zona comercial do centro da cidade. Foram destruidas as instalações e depositos de mercadorias de cinco casas comerciais localizadas nas ruas Tupinambás e Curitiba. Os prejuizos são estimados para mais de 300 mil cruzeiros. São ainda ignoradas as causas do sinistro, estando a policia realizando investigações tecnicas.

A CAUSA DE BEATIFICAÇÃO DE DUAS RELIGIOSAS ESPANHOLAS

Em uma de suas recentes reuniões a Sagrada Congregação de Ritos aprovou os processos de beatificação das religiosas espanholas: Madre Paula de Puig, Superiora Geral das Irmãs Carmelitas da Caridade e Madre Rafaela Maria do Sagrado Coração, fundadora das Religiosas Escravas do Sagrado Coração.

Pelo que respeita a esta ultima causa, despertou certa sensação nos circulos vaticanos a grande rapidez com que a Congregação de Ritos tem feito o estudo do processo da Madre Rafaela Porras e Ayllon de familia nobre andaluza.

Com efeito, dentro dos lentissimos tramites que, como é sabido, correm os trabalhos da Congregação dos Ritos, o caso da Fundadora das Escravas do Sagrado Coração constitue uma exceção pois Madre Rafaela morreu não faz vinte anos, e já em 1938 eram aprovados seus escritos; em 1939 foi introduzida sua causa de beatificação e no ano seguinte se publicou o decreto de "Non Culto"; na mencionada reunião foram aprovados os processos e agora se começará a discussão de suas virtudes.

Dada que esta discussão de acordo com o Direito Canonico, não pode se efetuar antes de cinquenta anos depois da morte da pessoa cuja causa se examina, se solicitará do Sumo Pontifice a dispensa deste requisito, sendo muito provave, que como em casos anteriores seja concedida.

O Japão quer "purificar" o cristianismo

(Do "Nouvelles Catholiques", de 16-11-43). — A compreensão, por parte dos nazistas, do valor da religião, como meio da propaganda, acaba de manifestar-se num artigo sobre o estado do Cristianismo no Japão. Segundo correspondência de Toquio ao "Koelnische Zeitung", datada de 28 de agosto de 1943, o Japão pretende de restaurar a pureza primitiva do Cristianismo. A lei moral cristã, escreve esse correspondente, foi completamente fragmentada pelos cismas e interpretações divergentes dos europeus. Somente o Japão, cuja lei moral "corresponde ao Cristianismo da maneira mais perfeita e mais nobre", pode devolver-lhe a plenitude. Excita, sobre este assunto as múltiplas razões dos teólogos japoneses. Antes de mais nada, dizem os exegetas nipônicos, já que Cristo era um oriental, o Oriente tem pelo menos direitos iguais, se não superiores, á interpretação de Sua doutrina do ponto de vista dogmático, mormente porque os orientais compreendem Jesus melhor do que os ocidentais! Alem disso, o Japão foi escolhido para restaurar o Cristianismo na sua integralidade, em consequência do trabalho prosseguido na unificação do Budismo sobre uma base japonesa. O Cristianismo deve presentemente ser unificado da mesma maneira.

A influência anglo-saxônica sobre o Protestantismo foi inteiramente suprimida e suas diretivas passaram exclusivamente para as mãos dos eclesiásticos japoneses. O mesmo processo procura-se aplicar no que respeita á Igreja católica que se deve fundir com o Protestantismo. Desta maneira, o Cristianismo se libertará da influência ocidental e seguirá o exemplo do Budismo que, após ter sido "niponizado" pôde fornecer ao Japão um sólido lame ideológico com os paises budistas do Extremo Oriente, Tailandia e Birmania principalmente, tornando bem mais fácil ao Japão obter o reconhecimento espontaneo da sua ascendência politica.

No artigo admite-se sem reservas que a "purificação" imaginada pelo Japão se inspira em motivos políticos. O principio é claro: somente os japoneses são puros, já que somente eles são chamados ao domínio politico e que sua ascendência visa a criação de uma aglomeração asiática oriental á mercê do Japão. Mas para realizar essa unificação, toda fonte de autoridade, tanto espiritual quanto política, deve subordinar-se ao Japão. Esta "unificação" de religiões já começou no Japão.

MENSAGEM EPISCOPAL

A sede episcopal de Westminster deu a conhecer a seguinte mensagem de adesão, dirigida pelo Episcopado católico da Inglaterra e do País de Gales aos Bispos católicos holandeses:

"Por ocasião da conferencia realizada em Londres em 24 de agosto ultimo, o Episcopado católico da Inglaterra e do país de Gales aproveitou a oportunidade para expressar sua profunda e fraternal admiração pelo Arcebispo e pelos Bispos católicos dos países baixos. Acompanharam com profunda simpatia a heroica conduta do Episcopado holandês, o qual, com sua palavra autorizada, tanto fez para fortalecer e guiar os fiéis, cuja vida espiritual se acha ameaçada pela imposição dos principios totalitários. Deve-se ao exemplo e ás firmes diretivas do Episcopado holandês, estar o rebanho confiado á sua custódia, preparado para afrontar qualquer sacrificio afim de manter o direito de praticar o culto católico.

"Alem desta expressão de solidariedade e admiração, os Arcebispos e Bispos da Inglaterra e do país de Gales solicitaram aos fiéis que orassem muito especialmente por todo o Clero dos países baixos, e por seus irmãos holandeses. Elevam a Deus suas preces para que a completa libertação desse pais seja o fruto merecido de semelhante exemplo e de tão grandes sacrificios. Estão convencidos de que em futuro bem proximo a vida religiosa, já sem peias de quaquer espécie, se achará em condições de desempenhar o papel elevado que lhe cabe nos destinos da Holanda".

POLONIA MARTIR

ORGANIZADA EM LONDRES UMA COMISSÃO PARA A RESTURAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA NA POLONIA

LONDRES, (KAP) — Em Londres foi organizada uma comissão presidida pelos Exmos. Mons. José Gawlina, Bispo Castrense das Forças Armadas Kolonesas, Mons. Radonski e Mons. Paczynski, Ministro Polonês de Educação, com o objetivo de contribuir de forma concreta ao restabelecimento da vida religiosa na Polonia, depois da guerra.

Os problemas mais importantes que a Comissão tem que resolver no proximo futuro são os seguintes:

1.o A devolução de toda a propriedade eclesiastica de valor artistico que os invasores levaram. E' necessario preparar uma lista destes objectos.

2.o A indenização pela destruição de bens eclesiasticos. Em qualquer tratado de paz futuro deverá estipular-se a criação de um fundo de indenização para ajudar á reconstrução material da Igreja na Polonia. O referido fundo deve ser inteiramente independente de qualquer outra ajuda prestada á Igreja por bispos estrangeiros ou beneméritos particulares.

3.o Cumpre preparar uma legislação especial para abolir todas as leis decretadas pelos invasores na Polonia, incompativeis com a constituição e a concordata polonesa.

O Professor Estreicher, da Universidade de Cracovia, o qual é um grande perito em arte eclesiastica fez declarações sobre o resgate de objetos de arte polonesa roubados pelos nazistas e manifestou que havia necessidade de tomar em fiança obras primas de artistas alemães, até que os termos poloneses fossem devolvidos, além do que devia exigir-se uma compensação para cobrir o valor das obras primas destruidas pelos alemães. Esse professor preparou uma longa lista de objetos de arte destruidos ou roubados pelos alemães. Mencionou a sua entrevista com o Exmo. Mons. Francisco Spellman, o qual se manifestou especialmente interessado no destino do famoso altar de Wit Stwosz roubado da Igreja de Nossa Senhora em Cracovia e prometeu ajudar a recupera-lo.

A ATIVIDADE DOS MISSIONARIOS POLONESES NA CHINA

CHUNG-KING, (KAP) — Os missionarios devidas à guerra que continuam a desenvolver as suas atividades sem temerem as imensas dificuldades devidos à guerra que os expõe ao perigo dos ataques inimigos. Na provincia de Chekiang os missionarios continuam com o seu trabalho de socorro e teem aliviado muito o sofrimento dos habitantes. O Revmo. Pe. Szuniewicz, oculista de nomeada, estabeleceu com outros missionarios uma clinica, onde albergam e assistem aos feridos. As RR. Freiras polonesas que durante muitos anos teem sido muito activas na provincia de Ichang, foram internadas em campos de concentração perto de Changai pelos japoneses, juntamente com um Bispo Belga e muitos Sacerdotes.

OS SOFRIMENTOS DO EXMO. MONS. VALBRZYKOWSKI

BERNA, (KAP) — As autoridades alemãs ofereceram novamente pôr em liberdade o Exmo. Mons. Jalbrzykowski, Arcebispo Metropolitano de Wilno, se ele concordasse em lançar uma campanha anti-sovietica na Polonia Oriental. O venerando Prelado negou-se terminantemente, declarando que permanecia no carcere, enquanto um unico sacerdote do seu arcebispado estivesse privado da liberdade pelos alemães.

O Exmo. Arcebispo de Wilno tem estado prisioneiro ha varios meses, no edificio foi anteriormente o Convento de Mariampol. As condições de encerramento ao Arcebisterriveis. Os calabouços, frios e humidos, nunca são aquecidos. O regime alimenticio de S. Excia. Revma. consiste em sopa de papas sem manteiga e uns quantos arenques por semana. Os nazistas impuzeram expressamente estas rigorosas condições de encarceramento no Arcebispo para o obrigarem a aceitar as suas condições.

Em toda a provincia de Wilno só são permitidos sete sacerdotes no cumprimento dos seus deveres eclesiasticos. O resto do clero encontra-se recolhido em varias prisões e em campos de concentração alemães.

O Clero polonês, não só em Wilno, mas tambem em todas as dioceses polonesas, resiste heroicamente aos alemães; não se conhece um só caso de sacerdote polonês que colabore com as autoridades nazistas de ocupação.

42 PADRES SALESIANOS MORTOS EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NAZISTAS

JERUSALEM, (KAP) — Os RR. Padres Salesianos residentes na Palestina receberam uma lista oficial, por vias secretas polonesas, dos membros da Congregação Salesiana assassinados em campos de concentração nazistas.

No periodo de quatro anos da ocupação da Polonia, 42 Padres Salesianos foram assassinados pelos alemães, sendo que muitos morreram torturados ou exaustos nos campos de concentração nazistas, vitimas da mais deshumana crueldade e dos mais detestaveis crimes.

Abaixo o monopolio da educação! exclama um professor colombiano

Falando perante um numeroso e seleto auditório da capital da Colômbia, o dr. Francisco de Paula Pérez, decanc da Faculdade de Direito da Universidade Pontificia Católica de São Francisco Xavier, condenou em termos claros, o que se chama "o monopólio da educação".

Tal monopólio, realizado por funcionários públicos, suporia "um ataque contra os principios da verdadeira democracia".

Ao se referir ao que ocorreu nos paises regidos por governos totalitários, começando pelo comunismo, e ao assinalar que a Carta do Atlantico ordena as Nações Unidas a respeitar a "liberdade de pensamento", o orador analisou a aplicação de certos principios em seu país; "Nem na inspeção do ensino, nem na vigilancia didática deveriam permitir-se violação da liberdade constitucional. As funções de inspeção deveriam ser confiadas a cidadãos especializados, que conheçam e compreendam os problemas e possam dar-lhes uma solução satisfatória... Cidadãos que não só deveriam possuir uma conveniente preparação académica, como tambem imparcialidade própria dos juizes. A liberdade constitucional deve ser defendida acima dos partidos; e deve manter-se fora de suas controversias, se desejarmos amparar a educação e assegurar a adequada preparação moral e civica das gerações vindouras. Alem do mais, tratar de monopolizar oficialmente a instrução e a educação da infancia é cometer um atentado contra as próprias bases da democracia".

Novos Bispos para o Oriente

Segundo informações do "Osservatore Romano", o Revmo. Pe. Marcel Piquet, da Sociedade dos Missionários Estrangeiros de Paris, foi nomeado Bispo Titular de Eriga e Vigário Apostólico de Quinhom, na Indochina.

Anuncia-se tambem, que o Revmo. Pe. Alexandre de Routneau, da mesma sociedade, foi nomeado Bispo Titular de Bida e Vigário Apostólico de Junnanfei, na China.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
[illegible]raça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
[illegible]ua Quintino Bocaiuva, 176 - 5.o andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 3-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 13 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio 15
5.o and. Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7515

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4568

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril 235
Das 2 às 5 horas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar. — Tel.: 2-0839 — Das 15 às 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2111 — Tel.: 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura residencial, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOTICIAS DO INTERIOR

RIO PRETO

AVISO AOS ASSINANTES DE RIO PRETO E REGIÃO

Avisamos os nossos assinantes que o nosso Agente nessa cidade e região dentro em brece visita-los-á, podendo tambem ser procurado no Hotel Rio Branco ou na Catedral de Rio Preto.

Toda e qualquer informação será dada com José Augusto Xavier — Hotel Rio Branco, praça D. José Marcondes, 79, ou na Catedral, em Rio Preto.

PAROQUIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano assinou, no dia 22 de dezembro, o Decreto criando em sua Sede Episcopal mais uma Paroquia, sob o titulo do Imaculado Coração de Maria unindo-se, dessa forma, ao grande movimento mariano que se propaga pelo mundo de uma forma extraordinaria procurando glorificar Nossa Senhora sob o titulo de "Coração de Maria". Funciona como Matriz provisoria a Igreja de São Benedito, de um dos bairros da circunscrição desta nova Paroquia. E esta já foi instalada na referida Igreja na noite de Natal. A sede da Paroquia ficará situada no bairro em formação "Santa Cruz", e abrange mais os seguintes: Vila Ercilia, Vila Bom Jesus, Vila Aurora, Vila Santo Antonio, etc.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO

No dia 28 de dezembro, no edificio do Seminario Diocesano, situado na Boa Vista, reuniram-se os Revmos. Srs. Sacerdotes Seculares e Regulares da Diocese, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, para a já tradicional assembléia de fim de ano. Sua Excia. Revma. anunciou ao Revmo Clero a instituição de um Conselho Diocesano do Apostolado da Oração e do Secretariado da Cruzada Eucaristica, noticiando ainda que é seu desejo promover, por ocasião da Festa do Sagrado Coração de Jesus, de 1944, um eficiente Congresso Diocesano do Apostolado da Oração e de todas as suas Secções, para comemorar condignamente o Centenario do Apostolado da Oração no mundo. Por aquela ocasião, S. Excia fará, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, situado na Paroquia do Imaculado Coração, a Consagração da Diocese ao Coração de Maria.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 16 de Janeiro de 1944 | NUM. 597

Afastada a ameaça submarina

LISBOA, (Reuters) — Uma indicação de que a ameaça submarina do Atlantico já é fato que pertence ao passado, se obtem da leitura da declaração oficial portuguesa emitida hoje, segundo a qual nem um unico naufrago de navio beligerante torpedeado foi levado para o Tejo, durante o ano de 1943, enquanto que 448 ali chegaram em 1942.

As tropas russas avançam alem de Mozyr

Ordem do dia sobre a conquista daquela cidade — Provavel avanço sobre Pinsha — A luta pela posse da estrada de Odessa a Varsovia — Avanço na estrada de Koval, e na junção ferroviaria de Sheptovka — Contra-ataques repelidos com exito em Viunitsa — Ação dos guerrilheiros.

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local anunciou na noite de hoje que a cavalaria cossaca já irrompera para alem dos pantanos cobertos de neve se estendem adiante de Mozir, e cortara a estrada de retirada com que contava a guarnição germanica que fora desbaratada naquela cidade, sob as cargas do general Rokossovsky.

ORDEM DO DIA SOBRE À CONQUISTA DE MOZYR

MOSCOU, (Reuters) — O marechal Stalin dirigiu a seguinte ordem do dia ao general Rokossovsky, por motivo da captura de Mozyr.

"Nossas tropas da frente da Russia Branca, em consequencia de habil manobra de flanco, levada a efeito em 14 de janeiro, assaltaram e capturaram a cidade de Mozyr, centro regional da Russia Branca, assim como a cidade e junção ferroviaria de Kalinkovichi, importante centro de resistencia germanica, na direção da Polesia.

Na brilhante operação de que resultou a queda de Mozyr e Kalinkovichi, distinguiram-se particularmente as tropas sob o comando do tenente-general Balov, tenente-general Kryukov, major-general Konstantinov, major-general Ivanov e major-general Alexis; os artilheiros sob o comando do coronel-general de artilharia Iskazakov, major-general de artilharia Detskin, major-general de artilharia Iznatov e major-general de artilharia Yerov; as divisões de tanques sob o comando do major-general Panov; e os aviadores sob o comando do tenente-general de aviação Rudenko. As tropas que assim se distinguiram na captura de Mozyr e Kalinkovichi terão a prerrogativa de usarem como distinção os nomes Mozyr e Kalinkovichi. As unidades que já tiverem se destacado em batalhas anteriores terão uma recomendação especial com relação ás condecorações de hoje.

Hoje, ás 12 horas, nossa capital, em nome do nosso país saudará as tropas que capturaram Mozyr e Kalinkovichi, com uma salva de 20 tiros de 224 canhões.

Manifesto meus agradecimentos a todas as tropas sob vosso comando, pela realização destas operações militares.

Gloria eterna aos herois que tombaram nesta batalha pela liberdade e independencia de nosso país. Morte ao invasor alemão".

A SITUAÇÃO GERAL NA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, (Reuters) — Depois de três dias de lutas continuas, as forças do general Rokossovsky obtiveram outro grande triunfo, com a captura de Mozyr e da proxima junção ferroviaria de Kalinkovichi. Assim, o caminho para a Russia Branca Ocidental, através dos pantanos do Pripet, estará aberto ás tropas do general Rokossovsky.

Provavelmente, a proxima operação consistirá numa investidada combinada sobre Pinsk, através da estrada de Brest-Litovsk, que certamente será levada a efeito pelos soldados do general Rokossovsky e pelas forças do general Vatutin, que de Sarny avançam em direção oeste. Tais formações já se encontram num ponto situado 63 quilometros ao sul de Pinsk, na orla meridional dos pantanos do Pripet.

A leste de Vinntsa, no quarto dia da grande batalha pela posse da estrada de ferro Odessa-Varsovia, os alemães não lograram qualquer ganho estrategico que pudesse compensar suas enormes perdas. A luta continua com a mesma intensidade e os canhões sovieticos, apoiados por bombardeadores "Stormovik" da aviação russa, já aniquilaram metade das forças germanicas de tanques. Por outro lado, os contra-ataques germanicos revestiram-se de um aspecto de movimento de tenazes sobre os flancos da cunha que os russos haviam introduzido em suas posições. A finalidade dessa manobra germanica era precisamente desobstruir a estrada Vinnitsa-Tulchin, diante das posições alemãs, afim de obter maior liberdade para manobras de tanques. As tentativas porem fracassaram e, segundo se espera, o general Vatutin dominará facilmente a situação.

Por outro lado, persistindo nestes contra-ataques, von Mannstein está servas "panzer", como aliás já haservas "panzar", como aliás já havia debilitado com sua contra-ofensiva em Zhitomir e a tentativa de recapturar Kiev. Assim, na terça-feira, já pereceram 8.000 alemães na batalha de Vinnitsa, sendo postas fora de ação varias centenas de tanques e canhões auto-motores do tipo "Férdinando". Quanto aos reforços de infantaria lançados ao redor de Nemirof e mais para oeste, alem de Bardichav, nada lograram obter até agora senão apenas retardar o ritmo do avanço do marechal Vatutin nestes setores.

Nos outros setores da frente ucraniana a situação é a seguinte:

Na fronteira polonesa de 1939 — A ofensiva russa continua em franco desenvolvimento, sendo que as tropas sovieticas que avançam de Sarny marcham atualmente ao longo da estrada que vai ter a Koval. Nesta investida, os russos já ultrapassaram uma estação situada 18 quilometros a oeste de Sarny. Mais para o sul, a força que se apoderou ontem do centro administrativo-regional de Korzac avança ao longo da estrada que vai ter a Rovno. Nesta frente, os alemães efetuaram vigorosa tentativa de manter as linhas, porem os bombardeadores e tanques sovieticos pulverizam suas primeiras defesas e os reforços germanicos, que haviam chegado, em breve se incorporaram a retirada geral.

No setor a sudoeste de Novograd-Volynsk — Os russos atacaram ativamente, nas ultimas 24 horas, aproximando-se perigosamente da junção ferroviaria de Sheptovka, outra posição fortificada que, como Vinnitsa, os alemães tentam manter a todo custo. Depois de ter capturado Medvedka, os exercitos russos se encontram a 11 quilometros a leste de Sheptovka, enquanto uma segunda força aproxima-se da mesma cidade, da qual já dista apenas 22 quilometros, ao norte. Atualmente se desenvolve ao sul um terceiro ataque, que poderá flanquear Sheptovka e cortar as suas comunicações ferroviarias com a importante povoação de Orosjurov, sobre a estrada de ferro Odessa-Varsovia. — (a) HAROLD KING, correspondente especial.

MOSCOU, (Reuters) — O comunicado russo anuncia o seguinte:

"As tropas da frente da Russia Branca, em resultado de uma habil manobra de flanqueamento, capturaram a 14 de janeiro, a cidade de Mozyr, centro regional da Russia Branca, e a cidade e grande entroncamento ferroviario de Kalikovichi. Tambem capturaram mais de 40 localidades, inclusive as estações ferroviarias de Klinsk, Kashury e Kozenki.

A oeste e sudoeste de Sarny, nossas tropas continuaram a ofensiva e ocuparam Stepan, centro distrital da região de Rovno. A oeste e sudoeste de Novograd-Volynsk, nossas tropas travaram batalhas ofensivas e ocuparam varias localidades habitadas.

A leste de Vinnitsa, nossas tropas continuaram a repelir com exito contra-ataques de poderosas forças de tanques e infantaria, infligindo ao inimigo elevadas perdas em homens e material. Em outros setores da frente de combate registraram-se duelos de artilharia e morteiros, assim como em alguns setores lutas de importancia local.

No decorrer do dia 13 de janeiro, nossas tropas em todos os setores da frente destruiram ou danificaram 96 tanques inimigos, derrubando 37 aviões".

Stepan se encontra 34 quilometros a sudoeste de Sarny e 53 exatamente ao norte de Rovno. Acha-se na margem ocidental do rio Horyn — segundo rio atravessado pelos russos após terem cruzado a fronteira polonesa de 1939.

Entre as localidades capturadas na região de Mozyr, incluem-se: Orbovichi, Rudnya-Gorbovicheskaya, Bobry, Osenki, Boriskovichi, Zagoriny, Tastivovichi Zalhovichi, Ktigalovo e Bisetki.

COMEMORAÇÃO DA VITORIA DE MOZYR E KALINKOVICHI

MOSCOU, (Reuters) — Milhares de foguetes iluminam os céus da capital, enquanto os 224 canhões que saudam a conquista de Mozyr e Kalinkovichi, disparam 20 salvas cada um.

CIDADÃOS DE MOZYR LIBERTADOS POR GUERRILHEIROS

MOSCOU, (Reuters) — A radio desta capital divulgou hoje um comunicado dos destacamentos de guerrilheiros da região de Polesia, o qual declara que os guerrilheiros libertaram 1.500 cidadãos de Mozyr, que estavam sendo conduzidos para a Alemanha.

O comunicado diz:

"Acabamos de salvar dois trens repletos de cidadãos de Mozyr, que estavam sendo conduzidos para a Alemanha. Fizemos explodir as linhas, dominamos os guardas alemães e libertamos 1.500 pessoas".

Regressou a Londres o Principe Bernardo da Holanda

LONDRES, (Reuters) — O principe Bernardo, da Holanda, regressou á Inglaterra, de avião, após breve visita ao Canadá e Estados Unidos.

O principe Bernardo foi recebido no aeroporto pelo marechal do ar, sir Frederick Bowhill.

Ministros mortos em Sofia durante o raid aliado

ANCARA, (Reuters) — Os ministros do Japão e da Hungria, junto ao governo bulgaro, pereceram por ocasião do raide aereo aliado contra Sofia, na ultima terça-feira — anuncia a Agencia Anatolia.

Reorganização da resistencia na Grecia

LONDRES, (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que em consequencia dos apelos pelo radio feitos pelo primeiro Ministro da Grecia, Tsouderos, em prol da reconciliação entre os guerrilheiros da Grecia, o Sub-Secretario do Comissariado dos Negocios Estrangeiros da Russia, Korneytchuk, entregou ao embaixador da Grecia em Moscou uma nota segundo a qual o governo russo tambem apoiará a criação de uma frente unida na Grecia, com o objetivo de reforçar a luta contra a Alemanha.

OS PRISIONEIROS ALEMÃES NA ITALIA

Os franceses conquistam três montanhas a oeste de Acquafondata — Contra-ataque nazista a Cervaro — Avanço na direção da estrada de Cassino — Comunicado oficial aliado — Aerodromos bombardeados.

NAPOLES, (Reuters) — Vigorosas patrulhas norte-americanas, avançando mais alem de Cervaro, através de um terreno plano e descoberto, aproximam-se do logarejo de Pastinello, a menos de cinco quilometros de Cassino.

Mais ao sul, desenrola-se renhida luta á medida que as colunas britanicas e norte-americanas progridem em direção á parte baixa do Monte Trocchio, ultima barreira montanhosa que dificulta o acesso a Cassino.

Ao norte, as tropas francesas capturaram duas alturas importantes. O mau tempo dificulta o apoio aereo aliado, porem os caças e os caças-bombardeadores efetuaram vigorosos aliado, porem os caças e os caças-unidades que se lhes oferecem.

PRISIONEIROS NAZISTAS

ARGEL, (Reuters) — Foram presos oito mil soldados alemães na Italia, desde o desembarque aliado, a 3 de setembro ultimo.

ATUAÇÃO DAS TROPAS FRANCESAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — As tropas francesas penetraram numa profundidade de 3 quilometros em seus ataques levados a efeito nas regiões montanhosas da frente do V. Exercito. Capturaram 3 montanhas a nordeste de Acquafondata, depois de terem repelido dois violentos contra-ataques. Já agora os franceses completaram todo o terreno elevado a nordeste de Acquafondata.

O contra-ataque alemão destinado a retomar Cervaro foi desfechado á meia noite de quarta para quinta-feira e em grande escala, mas foi repelido e as tropas aliadas prosseguiram em seu avanço. Os americanos avançaram agora de Cervaro na direção da estrada de Cassino e estão diretamente ameaçando as encostas setentrionais de Monte Trocchio. Violentos combates estão sendo esperados quando as tropas de Mark Clark entrarem em contacto com a linha defensiva alemã, que corre do norte ao sul, através da cidade de Cassino — linha essa conhecida como "Linha Tustav". Os prisioneiros germanicos mostram-se muito orgulhosos dessa linha, que consideram inexpugnavel.

COMUNICADO DA RADIO FRANCE

LONDRES, (Reuters) — A Radio France dando as ultimas informações sobre as tropas francesas na frente do V Exercito, anunciou hoje o seguinte:

"Informações recebidas aqui, adiantam que em varios pontos as tropas francesas realizaram apreciaveis avanços, até um quilometro e meio de profundidade, e capturaram varias e importantes elevações, de grande valor estrategico. Duas dessas elevações estão situadas nas proximidades de Acquafondata. Mais ao norte, outras tropas francesas capturaram toda a cadeia de montanhas que domina a secção norte da estrada entre Colli e Attina. Para o sul dessa estrada, os franceses desfecharam poderoso ataque contra o massiço de Casale, o mais alto pico de toda a cadeia de montanhas. Essa posição está situada na extremidade oriental da planicie de Cassino".

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando Aliado:

"Operações terrestres — As tropas francesas e americanas do V Exercito, apesar da furiosa resistencia inimiga, continuaram seu avanço através de um terreno de dificil percurso. Um contra-ataque inimigo, que visava retomar Cervaro, foi rechaçado e nossas tropas avançaram alem da cidade.

Na frente do VII Exercito, as tropas neo-zelandesas penetraram profundamente no territorio inimigo, obtendo valiosas informações e fazendo prisioneiros.

Operações aereas — Ontem, varios aerodromos inimigos foram alvo de bombardeadores pesados e medios. Guidonia e Centocele foram atacadas por bombardeadores pesados escoltados por aviões de caça e em seguida foram visados por bombardeadores medios.

Perugia foi tambem atacada por bombardeadores pesados escoltados por aviões de caça, ao mesmo tempo que bombardeadores medios atacavam outros aerodromos. Em todos os lugares visados caíram numerosas bombas fragmentarias e de alto poder explosivo, atingindo hangares e area de dispersão dos aparelhos e pistas de vôo.

Nossos caças bombardeadores estiveram ativos, apoiando as forças de terra.

Os patios ferroviarios de Isola e Coleferro foram atingidos igualmente. Foram atacadas as instalações das docas de Formia. A costa dalmata foi bombardeada pela navegação inimiga, perto de Sibenik.

Durante essas operações foram destruidos dez aviões inimigos faltando cinco dos nossos aparelhos.

Sabe-se agora que foram destruidos 28 aviões alemães, alem dos nove já mencionados durante as operações de 10 do corrente.

Tambem foi destruido mais um aparelho inimigo a 12 deste mês, o que eleva a 12 o numero de aviões alemães batidos na data em apreço".

AERODROMOS BOMBARDEADOS

ARGEL, (Reuters) — Grandes formações de "Fortalezas Voadoras" bombardearam pesadamente aerodromos de Guidonia e Centocele, perto de Roma, destruindo pistas de vôo e instalações, serviços experimentais e oficinas de montagem. Foram acertados numerosos impactos em hangares e em aviões inimigos, que estavam pousados.

OS RESULTADOS OBTIDOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Os raides levados a efeito contra os aerodromos de Centocele e Guidonia, nas proximidades de Roma, foram efetuados por bombardeadores "Mitchels" e pelas "Fortalezas Voadoras". Os atacantes abriram enormes crateras nas pistas, com bombas altamente explosivas, e atingiram em cheio os edificios das oficinas, usinas e quarteis. Bombas fragmentarias atingiram e danificaram aparelhos esparsos no solo e nos hangares.

Aparelhos "Maraders" atacaram tambem dois aerodromos, os de Ciampino e Centocele, sendo que 10 dos 40 aviões de caça nazistas que tentaram enfrentar os atacantes foram destroçados.

Simultaneamente, os "Liberators" atacavam o aerodromo de Perugia, a cerca de 100 quilometros a nordeste de Roma. As espessas nuvens não permitiram uma observação detalhada dos resultados.

UM DOS JULGADORES DE CIANO MORTO

STOCKHOLMO, (Reuters) — A radio alemã anunciou hoje que o tenente-general Dominico Mittica, da milicia fascista e membro do Tribunal que condenou Ciano, foi morto num desastre de automovel. O carro de Mittica virou quando viajava pela estrada que leva a Milão. Outro ocupante do carro, um coronel da milicia fascista, foi ferido.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR

NAPOLES, (Reuters) — Espera-se uma ligeira melhora na situação alimentar da Italia, graças á chegada de um navio aliado carregado de trigo. As rações na provincia das Apulias estão garantidas para 15 dias. As esperanças de que a ração de pão aumente em Napoles, são tambem mantidas pelas autoridades locais.

Impossibilidade do rapido fim da guerra, segundo Knox

CLEVELAND, (Reuters) — "É improvavel o rapido fim da guerra. Quem assim imagina, segundo os seus desejos, está prestando um mau serviço ao esforço de guerra. Não ha fundamento para esperar que a frente interna alemã desmorone" — advertiu hoje o secretario da Marinha, coronel Frank Knox.

Comentando o desenvolvimento da guerra no Pacifico, o coronel Knox mostrou-se igualmente objetivo: "A vitoria tardará algum tempo e será custosa. Acabamos de começar a demolir as defesas japonesas. Mas é facil compreender que não convem ao proposito japones opor-se a nós com suas forças no atual momento".

GINASIO CORAÇÃO DE MARIA

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Dirigido pelos **Padres do Coração de Maria**

Rua Jaguaribe, 699

Cursos Primário e Ginasial — Curso de admissão gratuito, em pleno funcionamento.

ENSINO EFICIENTE E EDUCAÇÃO APRIMORADA

Ataque a um grupo nazista em Nice

Tratar-se-ia de um ataque de comando francês — Escassês de alimentos na França — O trabalho forçado para fortificação da costa.

ZURICH, (Reuters) — "O Journal de Geneve", publicando uma noticia a respeito do ataque com granadas de mão realizado contra um restaurante em Nice, onde se encontravam numerosos oficiais alemães, declara que credita tratar-se "de um raide dos comandos franceses, operando da Corega".

Pessoas desconhecidas lançaram diversas granadas de mão no referido restaurante e muitos dos oficiais alemães presentes foram feridos. Os atacantes embarcaram numa lancha rapida e desapareceram. Como medida de represalia, os alemães ordenaram o fechamento de todos os cafés á meia noite.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS NA FRANÇA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Um viajante francês aqui chegado, procedente de Nice, declarou hoje que ha grande escassez de alimentos na França, em virtude do aumento do numero de soldados franceses que estão reforçando as guarnições nazistas na espectativa da invasão aliada.

"Tudo quanto me foi possivel conseguir para o meu sustento durante os dois dias que ali permaneci — disse — foram pão e compota de frutas para o primeiro almoço e um pouco de comida para as outras refeições. Os alemães intervieram em todos os hotels de Marselha, com exceção do Hotel Terminus. Alem do grande numero de divisões germanicas que estacionam na região marselhesa, ha grandes contingentes de tropas senegalesas francesas "colaboracionistas".

TRABALHO FORÇADO

ESTOCOLMO, (Reuters) — Milhares de franceses, reduzidos aos trabalhos forçados debaixo do controle da organização Todt, estão trabalhando dia e noite na construção e no reforçamento das linhas de defesa germanicas ao longo da Riviera Francesa, assim como o fazem a todo o transe na costa francesa, desde Marselha, via Toulon, até Nice, Cannes e Menton.

Canhões alemães foram embasados de 50 em 50 metros, ao longo da famosa "Promenade des Anglais", em Nice.

Esta indicação foi fornecida hoje á noite por um viajante neutro que acaba de chegar de Nice. Acrescentou a testemunha ocular: "Os alemães tratam de converter toda a Riviera numa gigantesca fortaleza. Passarão anos antes que esta região venha a voltar ao seu aspecto tradicional. Onde quer que se mire, vêm-se turmas de homens fazendo voar grandes trechos da famosa "Promenade". Voam pulverizadas aquelas rochas vermelhas e douradas, tão famosas. A engenharia alemã está assim destruindo as mais formosas perspectivas da Riviera francesa.

Toda a costa francesa, especialmente na região de Marselha, está repleta de alemães, soldados e funcionarios".

REPRESENTANTE FRANCES NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, (Reuters) — O sr. Garreau Dombasle, ministro plenipotenciario e delegado do Comité Francês de Libertação Nacional, apresentou suas cartas credenciais ao presidente Avila Camacho, em uma cerimonia que se revestiu de simplicidade. Causou, entretanto, grande sensação, o gesto altamente honroso do Presidente que enviou o chefe do Cerimonial, sr. Salvador Guzman, á legação da França, afim de acompanhar o diplomata francês ao palacio. Terminada a cerimonia, o sr. Guzman acompanhou pessoalmente o sr. Garreau até á sede da legação da França.

A realização de conferencias russo-polonesas

O governo polonês proporá as conferencias com a participação anglo-americana — Os nazistas evacuam os poloneses dos territorios pretendidos pelo governo de Moscou.

LONDRES, (Reuters) — O governo polonês exilado em Londres, propôs a realização de conversações com a Russia, conversações essas de que participariam os governos britanico e norte-americano.

A REUNIÃO DO GOVERNO POLONÊS

LONDRES, (Reuters) — O governo polonês esteve hoje reunido, por volta das 10 horas da manhã. Foi examinada a forma definitiva a ser dada á declaração sobre as relações polono-russas, á luz das conversações que se realizaram entre o primeiro ministro da Polonia e o titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, o qual expôs o ponto de vista do governo britanico.

À tarde, afirmava-se que o texto da resposta polonesa fora preparado e que seria revelado ainda esta noite.

EMIGRAÇÃO EM MASSA

ZURICH, (Reuters) — A "D. N. B.", por intermedio do seu correspondente-chefe, Georg Shronder, informou hoje que os alemães estão evacuando os poloneses, de algum tempo a esta parte, da provincia que está sendo agora invadida pelos russos. A esse proposito acrescentou: "Desde a travessia da fronteira anterior, pelo exercito russo, esse movimento se converteu em uma emigração em massa".

USINA DE ALUMINIO BOMBARDEADA NA ILHA FORMOSA

Poderoso ataque aereo contra Makassar — Atividade do representante nazista no Japão — Avanço na Birmania — Comunicados oficiais aliados no Sudoeste do Pacifico e na India.

CHUNCKING, (Reuters) — Os bombardeadores "Liberators", da 14.a Força Aerea dos Estados Unidos, bombardearam a usina de aluminio japonesa de Takao, na ilha Formosa, onde irromperam grandes incendios — anuncia o comunicado de hoje do Q. G. do general Stilwell.

Na noite seguinte, os bombardeadores aliados atacaram pateos ferroviarios inimigos em Gangsus e em Bangkok. Todos os nossos aviões regressaram — acrescenta o comunicado.

INSTALAÇÕES JAPONESAS DANIFICADAS

NOVA YORK, (Reuters) — A agencia noticiosa japonesa, atravez de uma informação transmitida pela radio de Toquio, declarou que durante os repetidos ataques aliados contra a ilha de Tarawa no arquipelago das Marshall, realizados na ultima terça-feira, houve pequenos danos nas instalações japonesas.

BARCAÇAS AFUNDADAS POR TORPEDEIROS

Q. G. ALIADO DO GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — Numa incursão nas aguas da Nova Guiné, dois torpedeiros aliados do serviço de patrulha penetraram numa base japonesa e afundaram varias barcaças niponicas de abastecimento.

A operação desenrolou-se frente a Nàmereum, porto de Sio, na peninsula de Huon.

PODEROSO ATAQUE AEREO

NOVA YORK, (Reuters) — A emissora de Toquio noticia hoje que varios bombardeadores norte-americanos efetuaram um poderoso ataque de cinco horas e meia contra Makassar, na Celebes, durante a noite de 12 para 13 de Janeiro.

A emissora japonesa acrescentou que os caças "zero" rechaçaram os aparelhos atacantes, obrigando-os a lançar suas bombas ao mar e sobre as colinas que circundam a cidade.

Como se sabe, Makassar encontra-se a 80 quilometros do extremo meridional da ilha Celebes, do grupo das Indias Orientais Holandesas.

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR ALEMÃO EM TOQUIO

SIDNEY, (Reuters) — O embaixador alemão em Toquio, Heinrich Sthamer, teve mais uma entrevista com o ministro do Exterior do Japão, Mamoru Shigemitau, na tarde de hoje. Segundo anuncia a agencia Donei, os ultimos desenvolvimentos da situação internacional constituiram o tema abordado pelos diplomatas dos dois paises eixistas.

AVANÇO ALIADO NA BIRMANIA

NOVA DELHI, (Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Moutbatten:

"Após a ocupação de Maugdaw, Birmania, os elementos avançados das tropas aliadas ocuparam as aldeias de Kanyindan e Dilpara, respectivamente a 2 e 6 quilometros a sudoeste de Maungdaw. Nosso avanço continua lentamente; os japoneses contra-atacam e resistem tenazmente nos pontos fortificados situados ao longo dos flancos cidentais da cadeia de Mayu".

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"Na baia de Hansa (Nova Guiné) as patrulhas aereas aliadas noturnas atacaram, um cargueiro inimigo de mil toneladas, deixando-o em chamas. Os nossos bombardeadores medios e pesados arremessaram 104 toneladas de bombas sobre a area de Alexi-hafen, provocando numerosos incendios e destruindo o molhe.

Na peninsula de Huen, as forças terrestres aliadas estão avançando atravez do terreno rochoso situado na margem norte do rio Kapugar. As nossas unidades navais leves afundaram 8 embarcações inimigas transportando tropas ao largo de Reiss, e destruiram duas outras em Sio.

Na Nova Irlanda, as patrulhas aereas noturnas danificaram um destroier japones ao largo de Kavieng.

Os aviões torpedeiros e bombardeadores em mergulho, com base nas ilhas Salomão, lançaram 35 toneladas de bombas sobre as instalações inimigas do cabo Saint George. Tres posições de baterias anti-aereas foram atingidas e diversos edificios destruidos. Um caça inimigo foi derrubado e 4 outros provavelmente destruidos.

Na Nova Bretanha, a aviação aliada realizou ataques arrazadores contra os aerodromos de Vunakenau, Lakunai e Tobera (area de Rabaul).

Na região de Arawo unidades de terra atacaram as posições inimigas depois da necessaria preparação de artilharia".

DO Q. G. DE LORD MOUNTBATTEN

NOVA DELHI, (Reuters) — O comunicado hoje divulgado pelo Q. G. do almirante lord Lous Mountbatten anuncia o seguinte:

"Bombardeadores de mergulho aliados desfecharam ataques contra as posições avançadas dos japoneses, em intima colaboração com as forças terrestres.

Aviões norte-americanos e da R. A. F. atacaram localidades da Birmania durante os dias 10, 11 e 12 de janeiro. Entre os alvos visados incluem-se a zona de Bendok, atacada em 10 de janeiro, e objetivos em Akyab e Mouimeim. Foram tambem atacados o ferrovia de Letpedan, ao norte de Rangoon, e um aerodromo na zona de Rangoon. Foram ainda desfechados muitos ataques contra a navegação fluvial, ficando danificados varios navios e barcaças. As estradas foram tambem submetidas a diversos ataques. As posições japonesas na Birmania setentrional foram alvejadas e numerosos objetivos, inclusive comunicações edificios e concentrações de tropas, foram bombardeados.

De todas essas operações deixou de regressar um avião aliado".



OBJETOS DE ADORNO

Para enfeite de pequenos recantos em sua residência ou para brindes de fino gosto, estamos exibindo nos extensos mostruários do andar térreo e da 3.ª sobreloja uma indescritivel coleção de artigos de

FAIANÇA, VIDRO, CRISTAL, CERAMICA CO-
FAIANÇA, VIDRO, CRISTAL, CERAMICA, CO-
e ALABASTRO, tais como:

Vasos, Anforas, Floreiras, Castiçais, Porta retratos, Estatuetas, Caixas para pó de arroz, Lampadas, Conjuntos de toucador, Cinzeiros, Encostos para livros e Frascos para perfumes.

● ARTIGOS RECEBIDOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso.

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 23 de Janeiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 598

dias em revista

Lamentamos não possuir o texto completo da alocução dirigida pelo Santo Padre Pio XII aos membros da nobreza romana. Para conhecimento de nossos leitores, estamos reduzidos a publicar tão somente um resumo telegráfico transmitido pela agencia "Reuters", devido à falta de comunicações normais com o Vaticano. Entretanto, esse simples resumo já contem perolas inestimaveis. Sobretudo nesta epoca em que o sopro gelido da guerra parece querer apagar as ultimas chamas da tradição cristã ocidental, as palavras do Sumo Pontifice tem uma inestimavel oportunidade.

* * *

O Santo Padre começa por mostrar a situação catastrofica em que nos encontramos. Não é dificil notar as calamidades materiais que a guerra acumula. Antes, seria impossivel não as notar. Não é pois tanto sobre este aspecto da situação que o Santo Padre insiste. Ele fala principalmente das ruinas morais, das almas que se perdem, das instituições representativas de milenios de cultura cristã e de civilização cristã que sossobram, dos turbilhões de ideias falsas, de paixões em ebulição, de ambições desregradas que de toda parte se levantam. Por isto, o Santo Padre não fala em reconstruir vilas, aldeias, nem cidades, mas em "reconstruir a sociedade humana". A sociedade humana é a maior de todas as ruinas contemporaneas. Se Londres ou New York — as duas maiores cidades de nossos dias — ficassem arrazadas, constituiram ruina menor do que é a humanidade neste triste seculo XX.

* * *

Não é outro o pensamento do Soberano Pontifice, quando ele afirma que "atualmente estamos testemunhando um dos maiores incendios da Historia". Incendio material? O Santo Padre desfaz qualquer equivoco acrescentando imediatamente: "Estamos vivendo uma das epocas mais cheias de disturbios politicos e sociais jamais registrado nos anais do mundo". Esse, o incendio. Incendio ideologico, que abraza antes as ideias que as doutrinas, e só conseguiu arrazar lares, cidades, provincias inteiras porque havia posto previamente em delirio e em combustão o pensamento alucinado do homem contemporaneo.

* * *

De onde tamanha desgraça? Porventura, não somos filhos de Deus? Como então nosso Pai Onipotente assiste de braços cruzados a essa imensa catastrofe? Dorme a Divina Providencia?

Nunca. Deus é misericordioso, até mesmo quando castiga. Em certo sentido, poder-se-ia dizer que a misericordia de Deus transparece mais claramente, sobretudo quando castiga. Ai daqueles sobre quem tarda a vir o castigo de Deus! Ai do pecador impenitente, que vive feliz e despreocupado! Ai do homem iniquo, a quem cercam todas as venturas da vida temporal! O homem que continua feliz no crime é o maior dos desgraçados. Se não fosse tão grande sua degradação, talvez Deus o visitasse por meio do sofrimento, e lhe

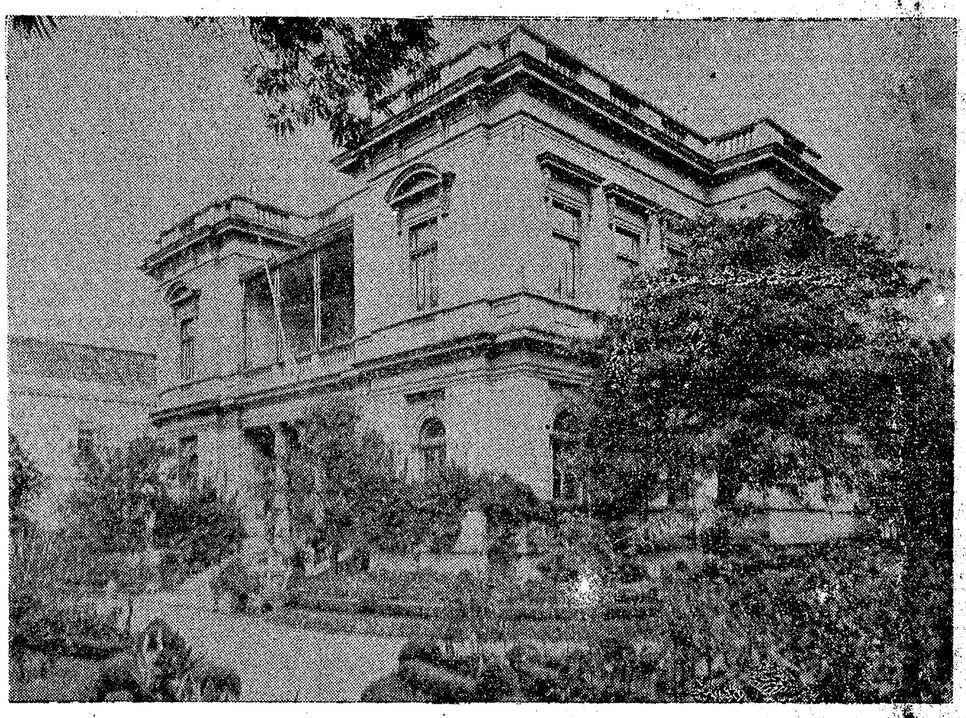
(Conclue na 2.ª pagina)

AGRACIADO PELA SANTA SÉ

No dia 11 de dezembro p.p., completou cincoenta anos o dr. Alceu Amoroso Lima, membro da Academia Brasileira de Letras, Professor das Faculdades Católicas do Rio de Janeiro e Presidente da Junta Nacional da Ação Católica.

Premiando os serviços que vem sendo prestados por Tristão de Ataide à causa católica ha perto de 15 anos, o Santo Padre Pio XII o agraciou com a medalha de comendador da Ordem de S. Gregório Magno, segundo informa em recente notícia o jornal "A Cruz".

Está sendo demolido o Palacio São Luiz



O Palacio dos dois primeiros Arcebispos de São Paulo

Em consequência das obras executadas pela Prefeitura na parte da cidade compreendida entre a Biblioteca Municipal e a rua 7 de Abril, foi desapropriado o vasto e tradicional imovel da rua São Luiz n.º 2, em que se encontrava a residência dos Arcebispos de São Paulo.

A rua São Luiz era das vias públicas mais interessantes e evocativas de nossa cidade. Traçada na chácara outrora pertencente ao Senador do Império, Barão de Souza Queiroz, tinha em todo seu percurso antigas mansões que ainda guardavam algo da nobreza e encanto da vida social de São Paulo no século passado. A belissima arborização de jacarandás concorre para acentuar a nota de recolhimento e austeridade tão peculiar à rua São Luiz.

Nenhuma rua melhor para residência dos Arcebispos Metropolitanos: D. Duarte Leopoldo e Silva ali residiu durante 30 anos, e sua santa e veneranda figura de tal modo impregnou aquele ambiente tradicional, que a modernização daquela zona e a demolição do Palácio São Luiz representam uma perda consideravel para a história de São Paulo.

D. DUARTE E O PALACIO S. LUIZ

O Palacio São Luiz foi construido para residência do sr. Carlos de Souza Queiroz. Adquirido posteriormente pela Mitra Diocesana, para alí se mudou D. Duarte Leopoldo e Silva, em data que não se pode precisar exatamente, já que em seu relatório para o sucessor o saudoso Arcebispo deixou em branco a data.

Segundo apontamentos que se encontram no diário da viagem realizada em 1915 à Europa, vê-se que o grande Arcebispo se afeiçoara profundamente ao Palácio que parecia com efeito a moldura natural para sua grande personalidade. Escreveu: "Estou com saudades da casa, dos livros e dos empregados".

Entretanto é curioso notar que D. Duarte a principio não quisera comprar o Palácio, estabelecido que estava na primitiva residência dos Bispos de São Paulo localizada no atual edifício da Companhia de Gaz, na rua do Carmo. Deve-se ao saudoso Padre Chico, Mons. Francisco de Paula Rodrigues, a realização da explêndida compra.

Extremamente côncio de sua autoridade, D. Duarte imprimiu a sua residência um cunho de nobreza e austeridade, que se reflete a muito bem no salão nobre, na belíssima sala de jantar, e de modo geral em todos os adornos e objetos artisticos que ornamentavam o Palácio.

Entretanto, ninguem poderia conjeturar a extraordinária simplicidade de seu quarto de dormir, com uma pequena cama esmaltada, um modesto oratório, e sem tapetes.

O espírito sobrenatural de D. Duarte, se revelava na sua extrema solicitude para com a Capela que ele mesmo enriqueceu com inúmeras relíquias. Quando as trouxe da Europa, fez questão de as instalar ele próprio na Capela, executando com suas próprias mãos o serviço necessário para isto.

Em seus últimos anos, D. Duarte que costumava passar longas horas em oração, tomou o hábito de permanecer o dia todo em uma pequena sala junto à Capela, afim de ficar mais próximo ao Santissimo Sacramento.

Um pequeno episódio que bem revela o espírito de Fé com que D. Duarte considerava todas as coisas se deu quando, no início do pontificado de D. Francisco de Campos Barreto, o convidou para uma visita ao Palácio: "A visita de um Bispo é sempre uma benção para uma casa".

VISITANTES ILUSTRES

Alem das inúmeras personalidades estrangeiras que estiveram no Palácio São Luiz em visita aos Senhores Arcebispos D. Duarte e D. José, o Palácio São Luiz teve a honra de hospedar em 1915, por ocasião do Congresso Eucarístico, então realizado em São Paulo, o Cardeal D. Joaquim Arcoverde. Tambem esteve no Palácio São Luiz o Cardeal D. Sebastião Leme.

Por ocasião do Congresso Eucarístico de Buenos Aires, estiveram no Palácio vários Bispos, recebidos por D. Duarte. Os Cardiais Cerejeira e Dougherty igualmente estiveram no Palácio, bem como o Vigário Geral de rito latino de Jerusalem.

O que o nosso público em geral ignora é que durante a revolução de 1932 o Palácio São Luiz recebeu a mais excelsa das visitas. Desejando evitar qualquer eventualidade desagradavel, D. Duarte Leopoldo e Silva transportou debaixo do mais estrito segredo, para o Palácio São Luiz, a verdadeira imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Foi na Capela do Palácio que se procedeu à cerimônia da imposição do Pálio em Sua Excia. Revma. o Sr. D. Atico Eusebio da Rocha, Arcebispo de Curitiba.

D. DUARTE NA VILA BETANIA

Já que se fala nas residências dos Arcebispos de São Paulo, é preciso não esquecer a Vila Betania, modestíssima habitação de repouso que D. Duarte possuia em São Vicente.

D. Duarte em geral para lá se dirigia de automovel, e, como sempre fazia quando usava seus carros, persignava-se à partida do veículo, explicando por vezes que "o Anjo da Guarda é o melhor chauffeur". Em geral, resava o Terço durante a viagem.

Em São Vicente, D. Duarte parecia intensificar ainda mais sua já ardentíssima vida de oração. Na capelinha que mandou construir para este fim passava horas inteiras diante do Santissimo Sacramento. Por vezes, fazia algum pequeno passeio a pé, sempre "in nigris". Sentia prazer em dar pessoalmente esmolas aos pobres que o procuravam.

Na distenção destes dias de repouso, tornava-se por vezes expansivo, narrando fatos jocosos como o de Frei Benedito, humilde Irmão leigo capuchinho, que vendo-o no Santuário do Embaré sem as insignias arquiepiscopais, não o reconheceu e lhe disse que era muito parecido com D. Duarte. E se fosse ele? indagou o Arcebispo. Qual, está longe, respondeu o irmão.

OBJETOS DE ARTE NO PALACIO SÃO LUIZ

Entre os muitos objetos de arte do Palácio São Luiz, figuram 4 telas de Benedito Calixto, representando episódios da vida de Santa Cecília, um quadro de De Servi, representando o Bispo D. Alvarenga prestando socorro aos pestiferados de Sorocaba, e uma tela de Oscar Pereira da Silva, representando o Congresso Eucarístico de 1915. De Benedito Calixto ainda, ha um quadro em que se vê uma Igreja em ruinas em Itanhaen. Tambem existem belos trabalhos da autoria do escultor Leopoldo e Silva.

Os bancos que figuraram no Teatro da Opera de São Paulo por ocasião da Independência pertencem hoje ao Palácio São Luiz. As poltronas da sala de audiência pertenceram, segundo consta, a um dos primeiros Bispos, Religioso Franciscano.

NOVO ARCEBISPO

A historia do Palacio São Luiz com D. José se abre com uma cena radiosa. No interior, a velha mansão está toda iluminada. Numerosas cestas de flores enchem o salão nobre. Por ordem expressa do novo Arcebispo, tudo continua inalterado, como no tempo de D. Duarte. Mas as portas da sala de recepção estão abertas de par em par, está aberto o portão. Estão acesas as luzes das residencias vizinhas. A vetusta e veneranda R. de São Luiz começa a animar-se à medida que cai a tarde. Cerca das 19 horas, ouve-se um clamor distante, que se vai tornando mais proximo e mais preciso. São gritos de entusiasmo. É D. José que chega, acompanhado de densa massa popular. Veio a pé, desde o largo da Sé, transpondo entre vivas, radiante, de chapéu na mão, o longo percurso até a velha e nobre mansão de D. Duarte. O povo se aproxima. Entra com o jovem Arcebispo, já aguardado nos salões por dignatarios do Clero, autoridades e pessoas de destaque social em traje de grande cerimonia. É uma era nova que se inaugura no Palacio São Luiz.

Desde o dia de sua posse, D. José começa a desenvolver sua atividade ininterrupta, no sentido literal da palavra. Desde muito cedo, tilinta incessantemente o telefone, com recados,

(Conclue na 5.ª pagina)

Alocução de Natal dirigida pelo Santo Padre ao Sacro Colegio

Os principais trechos dessa importante oração

A Igreja Católica terá que enfrentar nos tempos vindouros tarefas desconhecidas em outras épocas, e só as almas valorosas e dispostas para tudo serão capazes de empreende-las e leva-las a feliz término, disse Sua Santidade o Papa Pio XII aos membros do Sacro Colégio Cardinalício, nas vésperas do Natal.

S. Santidade fez um apêlo às almas generosas que, longe de sentir temor ou cair no olvido, fixam seus olhos na Cruz, da qual recebem toda força e toda norma para suas vidas.

O Santo Padre respondia ao discurso de congratulações que, em nome do Sagrado Colégio lhe dirigira seu Decano, o Cardeal Gennaro Granito Pignatelli di Belmonte, de 92 anos de idade.

Notava-se nesta recepção que o Santo Padre parece gozar de excelente saude e que, ao pronunciar sua alocução, sua voz estava impregnada de vigor e sentimento. Depois de falar, Sua Santidade desceu de seu trono e conversou paternalmente com os Cardiais. Logo depois recebeu outras pessoas em Seu trono, falando afavelmente a cada uma delas.

S. Santidade começou o discurso agradecendo aos presentes suas saudações e orações, assim como sua fidelidade e devoção. Declarou que era motivo de grande consolo ver florescer nas fileiras de seus conselheiros imediatos e colaboradores "um mesmo espírito e um mesmo coração" — pensamento que constituiu o tema da saudação do Decano dos Cardiais. Esta mesma unidade de espírito e de coração, acrescentou, era a arma espiritual da pequenissima congregação de fiéis da Igreja primitiva, que chegou a conquistar um mundo hostil; esta unidade é um dos meios que derramam e extendem a fé em tantos lugares, tomando nova vida, e vigor na hora presente de aflição comum.

Ao evocar as misérias presentes, S. S. Pio XII disse que no curso deste ano os horrores da guerra se acercaram, cada vez mais, inclusive da Cidade Eterna, e que as penas mais amargas se tinham destinado a numerosos fiéis de Sua Diocese. Muitos entre os pobres viram destruidos seus lares pelos bombardeios aereos, e um veneravel santuario, "advertiu" — havia recebido danos dificeis de reparar.

No campo econômico, com repercussões no espiritual, continuou S. Santidade, a confusão e a desordem se tinham extendido de modo inquietante. Se a interrupção e a paralização da produção para as necessidades da vida contiuarem como até agora, acrescentou, é de temer que, apesar do cuidado que possam tomar as autoridades competentes, o povo de Roma, e uma grande parte da Itália, se encontrarão em pouco tempo em condições de miséria como talvez jamais, na memória do homem, foram sofridas antes nesta terra já tão tristemente provada.

"A todos recomendamos, e em especial aos habitantes de Roma, disse o Santo Padre, que conservem a calma e a moderação, e que se refreiem de todo ato irrefletido que pudesse provocar ainda maiores desastres. Ante um futuro tão obscuro a reserva inerente à natureza de Nosso Ministério Pastoral, sempre mantida por Nós, frente às vicissitudes dos conflitos terrenos, parece-Nos presentemente mais necessária que nunca, para evitar toda possibilidade de que as atividades da Santa Sé em beneficio ds almas, corram o risco de se verem comprometidas por falsas ou infundadas interpretações, ou de se verem expostas ao fogo de campos politicos opostos".

Sua Santidade o Papa fez notar que é bem sabido quanto aflige e oprime Seu coração a dor e a miséria que oprimem os povos com crescente intensidade. Por isto Sua mensagem de Natal continha uma passagem na qual chama a atenção sobre a calamidade extrema que atormenta a tantas nações, e faz um apêlo à simpatia de todos os que ainda se encontram em condições de apoiar efetivamente a grandiosa emprêsa da caridade cristã e da fraternidade humana. Ao dar conta dos pedidos de auxílio, que chegam até S. Santidade em número gigantesco e sempre crescente, e contrapo-las à dolorosa e inadequada situação de "Nossos meios, que as barreiras econômicas da guerra reduzem à major escassez nestes momentos"; ao assinalar as dificuldades e obstáculos antepostos ao exercício de Seu Ministério Apostólico, que crescem dia a dia, e impedem o exercício normal deste Ministério precisamente em tempos em que a necessidade de consôlo, de amor fraternal e de justiça, se faz sentir com maior força, e que exige esforços unidos de auxílio e alívio aos que sofrem, perguntou Sua Santidade:

"Que sucederia à sociedade depois da guerra, se os que ostentam o honroso nome de cristãos, por culpa de um fracasso em unir suas idéias e seus propósitos, não fossem capazes de eliminar o perigo de uma paz efêmera, mantida e apoiada nas bases incertas da violência?

Não seria este um doloroso e deploravel êrro, não só à luz da conciência cristã, senão tambem do ponto de vista puramente humano?"

O Santo Padre rendeu tributo aos esforços dos seres mais nobres e leais, que se empenham por encher o vácuo através de comunicações difíceis ou impossiveis, com o centro da vida da Igreja. Elogiou o zêlo laborioso dos Bispos, o espírito atento dos Sacerdotes profundamente conscientes de seu ministério pastoral, e a fôrça de convicção manifestada pelos Seculares ao professar publicamente a virtude de "pensar com Pedro".

Tambem se referiu ao recente bombardeio aéreo sobre a Cidade do Vaticano, que provocou a indignação unanime de todo o orbe; Sua Santidade pronunciou palavras de gratidão à Divina Providência, por Sua proteção manifestada poucas semanas antes, e acrescentou:

"Semelhante ataque, deliberadamente planejado, que sem honra e sem êxito quiz se ocultar detraz do anonimato do piloto, contra o território sagrado para os cristãos, santificado pelo Sangue do primeiro Pedro, centro, alem disso, para o mundo, por suas obras de cultura e de arte, garantido por um tratado solene, é um sintoma dificil de explicar, se não for atribuido à profunda desorientação espiritual e decadência moral da conciência, em que algum espíritos errados estão merguhados".

S. S. o Papa urgiu a seus filhos espirituais a se manterem firmes, sem permitir que a triste situação das cousas presentes os desanime mas pelo contrário, os una e alente no cumprimento dos deveres morais da vida; a guardar aquela ternura do espírito, fôrça de vontade, sinceridade e complacência, para levar a cabo as empresas começadas, sem o que seria impossivel toda obra apostólica — Sua Santidade aconselhou seus filhos espirituais a aprenderem, do Presépio de Belem, e da história do mundo, que o que foi dito do Fundador: "Os seus não o receberam", continuou sendo, através dos séculos, a dolorosa e segura marca da Espôsa de Cristo; e recordar que, com frequência, uma luta penosa prepara o caminho para magnificas vitórias, de importancia decisiva para as idades vindouras.

"Se no que ilumina o passado nos é permitido penetrar a visão dos designios de Deus, disse S. Santidade, a condição dura e cruel da hora presente é só a aurora que preludia o novo ressurgir em que a Igreja, com sua missão consagrada para todos os povos e para todos os tempos, se encontrará frente a tarefas desconhecidas em outras épocas, e que só almas valorosas e prontas para tudo serão capazes de empreender e levar a cabo felizmente: corações que tenham a coragem suficiente para presenciar a renovação do Mistério da Crucifixão de Nosso Redentor, no curso do caminho da Igreja nesta terra, sem pensar em fugir, como os discípulos de Emaús, da dura e inflexivel realidade; corações concientes de que as vitórias da Espôsa de Cristo, e especialmente aquelas vitórias transcendentais e decisivas, se preparam e asseguram por aquele Sinal que, apesar dos obstáculos que a mesquinhesa e a vaidade dos homens possam levantar, triunfará e derramará seu efeito vivificante, espiritual e divino".

Então o Santo Padre fez notar a intima relação que existe entre Belem e o Gólgota, Revelou que em um sarcófago recentemente descoberto em uma das criptas do Vaticano, aparece uma representação dos Reis Magos ofertando suas dádivas ao Redentor recem-nascido, e, atraz do Menino e da Virgem Mãe, esboçada uma grande Cruz, evidencia da profunda compreensão que os cristãos daquela época tinham do sentido desta lei fundamental de Cristo e de quem tenha de se salvar.

Por isto o Santo Padre recorria às almas generosas, que, longe de sentir temores nem cair em olvidos, fixam seus olhos na Cruz, da qual recebem toda fôrça e toda norma para suas vidas.

S. Santidade reiterou aos presentes que ora por eles e por toda a humanidade, e concedeu a Benção Apostólica. (N. C.)

OS FASCISTAS CONTINUAM PERSEGUINDO O CLERO DA ITALIA

Prisão do Bispo de Cremona

WASHINGTON — janeiro — (INTER-AMERICANA) — Notícias ha pouco recebidas da Suiça pelo Departamento de Informações de Guerra confirmam a intensidade das atividades anti-religiosas empreendidas pelos fascistas e alemães em toda a Itália ocupada. As autoridades fascistas teem efetuado a prisão de muitos Sacerdotes, acusando-os de atividades anti-fascistas. Esta prisões assumiram tais proporções que Sua Santidade Pio XII julgou oportuno intervir a favor desses Padres.

Entretanto, o Ministro Fascista da Propaganda, Fernando Mazssoma, proibiu a imprensa fascista de fazer qualquer alusão a esse acontecimento, mas está, todavia, confirmado que vários sacerdotes foram condenados a alguns meses de prisão por ouvir os rádios estrangeiros.

"A pena a que se arriscam aqueles que procuram persuadir os jovens italianos de não se alistarem nas hordas fascistas, continua o despacho, é muito mais severa: É a pena de morte". O Bispo de Treviso, Monsenhor Antônio Mantiero, segundo outra informação, pediu ao Papa para intervir junto as autoridades alemãs, afim de salvar dois Sacerdotes da sua Diocese do pelotão de execuções dos fascistas.

Mais grave é ainda a notícia de que o Bispo de Cremona, Monsenhor Giovanni Cazzani, foi levado para uma prisão. Segundo fontes suiças, aquele Prelado foi preso por atividades anti-fascistas, depois de um ataque violento dirigido contra ele pela imprensa fascista. O jornal suiço "Basler Nachrichten", apresenta o Bispo de Cremona como "um corajoso defensor da fé cristã contra a loucura racista" desde 1939, isto é, "quando o governo fantoche do fascismo adotou o programa racista dos alemães". O jornal acrescenta: "O Bispo Cazzani é um eloquente orador que tem pregado do púlpito contra o fascismo e o anti-semitismo". Num recente sermão Monsenhor Cazzani denunciou a retenção em casa do chefe anti-católico Roberto Farinacci de um grande crucifixo de ouro maciço que Farinacci havia recebido para depositar no altar da Pátria em 1936 e que guardou para si. Farinacci atacou violentamente o Bispo, acusando-o de proteger os anti-fascistas. O sanguinário "Gauleiter" de Cremona acrescentou que o Bispo de Cremona seria moralmente responsavel por qualquer medida de represália adotada pelos fascistas.

O TOTALITARISMO E AS FORÇAS SECRETAS

As seitas socialistas se acham estreitamente ligadas entre si por um pacto iniquo, diz Leão XIII.

Muito se tem falado e escrito sobre a ação das forças secretas no desenvolvimento do liberalismo e na implantação do comunismo na Russia, na Espanha e no Mexico. Esse assunto tem sido explorado sobretudo pelo nazismo, pelo fascismo e por outros movimentos das pseudo direitas como elemento de propaganda junto das massas. Sobre o poder oculto que manobra o totalitarismo da direita em seu plano de ação conjunta, muito pouco, porem, se conhece.

Dadas as analogias profundas existentes entre o totalitarismo da esquerda e da direita, os quais na essencia não diferem, pois que consistem na implantação do estado pagão sob base socialista, somente uma extrema ingenuidade pode impedir as pessoas de boa fé de pelo menos desconfiar da origem comum desses dois movimentos revolucionarios.

Sobre a solidariedade oculta das diferentes modalidades das seitas e movimentos socialistas, já dizia Leão XIII: "Compreendeis sem dificuldade, veneraveis Irmãos, que falamos da seita desses homens que se chamam diversamente com nomes quasi barbaros, socialistas, comunistas enihilistas e que, espalhados por toda a terra e **ligados estreitamente entre si por um pacto iniquo**, não mais retiram sua força das trevas das reuniões ocultas, mas publicamente à luz do dia e com toda confiança se esforçam por levar avante o designio que ha muito tempo formaram de subverter os alicerces da sociedade civil". (Quod Apostolici Muneris).

Segundo o conselho do Santo Padre Leão XIII, no sentido de que como uma das primeiras medidas de combate às forças secretas perfiassem os catolicos em desmacarar suas tramas, levantemos um pouco o véo que envolve a ligação do fascismo e do nazismo com esse poder oculto.

A "MARCHA" SOBRE ROMA FOI SUBVENCIONADA PELA MAÇONARIA

Em janeiro de 1929, o jornal "La Libre Belgique" publicou as seguintes curiosas informações:

"É perfeitamente veridico que o fascismo logo após seu triunfo, dissolveu (externamente) a franco-maçonaria italiana, não só a do palacio Justiniano, que lhe havia doado cinco milhões de liras para a organização da "marcha" famosa; mas tambem à franco-maçonaria dissidente da "Piazza de Gesu", que havia fornecido para essa mesma "marcha" grandes quantidades de viveres, caminhões e outros materiais dispendiosos. Mas se as duas franco-maçonarias não mais existem, muitos daqueles que as representavam e as dirigiam estão longe de haver desaparecido: — exercem sua influencia muito mais hoje que ontem, sob a mascara fascista, e se esforçam por levar o Estado fascista a reviver a perseguição estupida que o Estado liberal, apesar do sectarismo de suas origens, fôra forçado a abandonar.

UM AFILHADO DAS FORÇAS SECRETAS

A prova mais brilhante dessa sobrevivencia maçonica, temo-la no seguinte fato: — O chefe de orquestra da campanha fascista anti-catolica, sr. Roberto Farinacci, fez toda sua educação politica na franco-maçonaria; deve ele à seita os seus sucessos de ontem, sua fortuna e sua posição eminente de hoje.

Os habitantes de Cremona, onde ele viveu desde sua juventude, acompanharam a ascenção espantosa do sr. Farinacci, ha pouco tempo modesto funcionario de via ferrea, hoje ministro de Estado, diretor de um jornal que se acha entre os mais cotados, — o "Regime fascista" — e advogado administrativo sem rival na Peninsula. Esta ultima qualidade, o sr. Farinacci a conquistou graças às relações que lhe proporcionou o fato de pertencer à Loia "Alberico Gentili" de Cremona, afiliada à franco-maçonaria da "Piazza de Gesú". Seu primeiro protetor foi um franco maçon socialista, sr. Bertesi, deputado de Pescarolo, que o fez nomear secretario de sua loja.

(Conclue na 5.ª pagina)

Palavras do Santo Padre aos nobres romanos

Dia 19, p. p. à noite a radio do Vaticano declarou que o Santo Padre Pio XII recebeu em audiencia especial os membros da nobreza romana.

No decorrer dessa audiencia o Sumo Pontifice disse o seguinte:

"Esse momento tragico, cheio de ansiedade e de angustia, impõe deveres imperiosos a cada um de nós e grandes problemas deverão ser resolvidos para reconstruir a sociedade humana e fazer voltar a paz ao mundo.

Quando a casa está sendo presa das chamas, a primeira coisa que fazemos é pedir socorro afim de apagar o incendio. Mas depois torna-se necessario reparar as ruinas e restaurar o lar. Atualmente estamos testemunhando um dos maiores incendios da historia. Estamos vivendo uma das epocas mais cheias de disturbios politicos e sociais jamais registrados nos anais do mundo. Contudo, haverá um novo periodo de reconstrução. O novo mundo reorganizado que surgirá não nos foi ainda revelado. Quem considerou e estudou o passado não pode negar que o diabo não teria surgido se cada um tivesse cumprido o seu dever de acordo com a divina providencia. Mas a sociedade humana não é talvez uma maquina muito bem regulada, em que cada peça trabalha de maneira perfeita. Cada um de nós deve procurar a perfeição, de acordo com os seus dotes e as suas virtudes. Ora, meus filhos, tendes um papel a desempenhar. Qual é a tarefa que vos foi confiada? Justamente deveis facilitar o funcionamento normal da maquinaria humana. Sois os reguladores e os reostatos dessa maquinaria. Em outros termos, representais a tradição.

Essa palavra "tradição" pode parecer desagradavel a muitos ouvidos, quando pronunciada por certos labios. Muitos a interpretam erradamente. Muitas almas mesmo sinceras, teem impressão de que a tradição não é senão uma recordação e uma palida efigie do passado — um passado que não pode mais voltar. Entretanto a tradição é mais do que uma simples ligação com o passado Tradição é sinonimo de progresso. A juventude guiada pela experiencia de seus predecessores, poderá marchar mais firmemente para a frente. A tradição é um presente que se transmite às gerações sucessivas. Sem ela o progresso marcharia cegamente na escuridão".

Depois de ter pronunciado a sua alocução, o Papa leu a sua benção apostolica e cada membro da assistencia beijou-lhe a mão.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 192
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José nº 49
Fones 22-4375 e 43-6637

nuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as. 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

abrisse os olhos para sua iniquidade Mas chegou a cair tão baixo que nem essa graça amarga mas salutar lhe é concedida. Rolará inconsciente de abismo em abismo, até que finalmente caia sobre ele o braço de Deus. Deus nunca falta com sua graça, nem ao impio, nem ao pecador. Mas como crescem, se acumulam, se multiplicam os castigos que Deus tarda em enviar!

Todo esse sofrimento é, pois, no fundo, um fruto da Divina Misericordia. Pelo amargor do remedio que experimentamos, podemos medir a extensão a gravidade de nosso mal. Nada disso teria surgido "se cada um tivesse cumprido o seu dever de acordo com a Divina Providencia", diz o Pontifice. Mas agora, o que nos resta é beijar a Mão que nos castiga, agradecer o castigo que nos salva, e salvar-nos por meio da punição que nos é enviada.

* * *

O LEGIONARIO publicou em sua ultima edição um belissimo artigo do Revmo. Sr. Pe. Valentim Armas, C.M.F., em que se fala da Jacinta, a santa pastorinha de Fatima.

Vendo o Sant Padre expressar-se em termos tão amargos sobre a situação contemporanea, não podemos deixar de nos lembrar que, aparecendo em Fatima quando chegava a seu termo a ultima guerra, Nossa Senhora advertiu ao mundo contemporaneo que se convertesse a Cristo e à Igreja, sob pena de nova guerra que traria consigo inenarraveis prejuizos e sofrimentos. Nossa Senhora profetisou um sinal celeste que deveria prenunciar os castigos contra os quais premunia maternalmente o mundo impenitente. Pouco antes da guerra, um tenomeno perfeitamente visivel nas principais cidades da Europa, e classificado pelos técnicos como uma singular aurora boreal, se fez notar. Todos os telegramas, todos os jornais falaram do assunto. Do fundo da Casa Religiosa em que vive apagada e piedosamente Lucia, a ultima sobrevivente dos tres pastorinhos de Fatima, escreveu à Autoridade Diocesana, dizendo-lhe que era esse o sinal prenunciado pela Santissima Virgem. Pouco depois, sobreveiu a conflagração. Confirmava-se a ameaça, confirmou-se o castigo. Quanta razão tem o Santo Padre, em dizer que nada disso teria acontecido, se tivessemos ouvido a voz da Igreja, se tivessemos obedecido à Lei de Deus!

* * *

"Contudo, havera um novo periodo de reconstrução. O novo mundo reorganisado que surgirá não nos foi ainda revelado". Que quer dizer o Pontifice? Não lhe foi ainda revelado como se reorganisará o mundo de post-guerra? Mas como assim? Não é ele o Vigario de Cristo? Se houver uma ordem cristã, a pedra angular dessa ordem, a chave de cupula desse novo edificio não deverá ser a Santa Sé? E se a Santa Sé não sabe ainda o que se vai fazer, far-se-á com ela, sombra dela — sombra que é luz e é mesmo a unica luz que ha no mundo, — com base nela, para a gloria de Cristo e de sua Igreja o mundo de amanhã? Se assim fosse, o Papa já não estaria inteirado de tudo?

"Haverá um novo periodo de reconstrução", diz o Pontifice. Ele não sabe como será essa reconstrução. Uma coisa ha, entretanto, que o Papa sabe. Desde que Jesus Cristo fez de Simão uma Pedra, será essa a unica pedra angular de tudo quanto se construa de solido, de estavel, de glorioso no mundo. Construir fora dela é construir ruinas.

Quereis ver uma ruina que nenhum incendio material devastou, mas que as injurias de dois ou tres barbaros arrazaram? Olhai para o palacio ermo da Liga das Nações. Foi bastante que a fera nazista ali penetrasse, que um punhado de aventureiros desse ali dentro alguns hurros, que aquele conglomerado de estadistas humanitarios se desfez.

* * *

Mas reciprocamente ha ruinas que ninguem consegue demolir até a ultima pedra. Os escombros dos edificios sociais e politicos erguidos nos seculos de civilização cristã estão resistindo a tudo. Se o homem ocidental tivesse ficado integralmente catolico, estas instituições teriam sofrido até certo ponto as inevitaveis transformações do tempo, mas não teriam caido em ruina. Se estão em ruinas, é porque sofrem o justo castigo de sua tibieza, de seu egoismo, do olvido dos principios que constituem o substractum de suas tradições. Mas nesses velhos troncos corroidos por tantos vermes, a seiva cristã não desapareceu de todo. Daí vem este fato verdadeiramente curioso: essas ruinas ainda conservam uma vitalidade que muita obra nova em folha está longe de possuir. E como são ruinas de uma obra nutrida com seiva divina, conservam não só mais vida, como mais gloria e mais beleza, que todas as obras humanas marcadas com o estigma do laicismo, do ateismo, do paganismo de hoje.

Atila está em Roma. Suas legiões barbaras dominam mais uma vez a Cidade Eterna. Mas do seculo V para ca Atila peiorou muito. Ele era um barbaro que conhecia apenas alguns rudimentos da ordem natura. Hoje, é um apostata. Sua ferocidade se fez maquiavelica, sagaz, técnica. No seculo V Atila matava muito. Ele continua homicida. Suas mãos estão tintas de sangue. Mas no seculo V Atila só matava corpos. Batisado, aprendeu que ha almas. Hoje, Atila, apostata, prefere matar almas. No seculo V Atila era sobretudo um bruto. Hoje, é antes um demonio.

E este demonio, como todos os seus congeneres, é igualitario: "Não serve", precisamente como Lucifer. Revolta-se. Detesta toda desigualdade excepto a hierarquia de suas milicias diabolicas. Por toda parte onde vai, marchando em fileiras rijamente disciplinadas, ele destroe a verdadeira disciplina: revolta as almas contra Deus, revolta os instintos materiais contra o dominio racional da alma, revolta a força contra o saber, revolta a barbarie contra a tradição, contra a civilização, contra a hierarquia dos valores culturais, tradicionais, espirituais. Tudo progredit no mundo. Atila tambem. Hoje, Atila é assim...

* * *

Ora, enquanto a cadencia brutal dos passos das legiões de Atila ecoa sobre as lages centenarias da Cidade Eterna, enquanto por toda parte Atila nivela, destroe, aniquila a tradição — que fez Atila contra a tradição, o passado, a hierarquia de valores na Alemanha! — ainda ha em Roma um escombro de nobreza, que vive de uns ultimos alentos de seiva cristã Esse escombro é um escombro. Como lembra Leão XIII em uma de suas Enciclicas a nobreza em toda a Europa não cumpriu até o fim seu dever, e por isto sobrevelo a Revolução Francesa. Mas, se não foi inteiramente fiel não foi inteiramente infiel a nobreza. Por isso reduzida a escombro embora, tem uma grande respeitabilidade, tem uma vida resistente. Catilina que, no seculo 20, se encontrou com Atila e a ele se aliou, caiu em Roma, e foi para o substituir que Atila invadiu a Cidade. Mas esses restos de cruzados, de gentis-homens cristãos de patriarcas romanos que no seu infortunio conservan a Fé, a gloria e a tradição de seus ancestrais: ainda sobrevivem à irrupção de Atila e à queda de Catilina. Catilina os detestou, ocultamente os perseguiu quando viu que não obtinha para suas aventuras o apoio da nobreza. Atila os odeia. Mas eles sobrevivem e ainda vão, incorporados pobres talvez e sofrendo necessidades e vexames que só Deus sabe, ainda vão beijar o tronco venerando de onde brotaram todas as instituições Cristãs inclusive a que representam Pode-se imaginar com que carinho o Papa os terá recebido.

* * *

Os melhores dons de Deus são as cruzes e as missões. São presentes que encerram a promessa de outros dons. Quando Deus incumbe a um homem de uma grande tarefa, promete-lhe graças para ter uma grande alma. E uma grande alma, uma alma santa é o melhor dom que Deus possa fazer ao homem.

Pio XII vulga que esses velhos escombros ainda tem suficiente força para desempenhar uma missão. E talvez, para eles um ultimo apelo, a gloria de uma ultima investidura, a ocasião suprema de reintegração na plenitude de seu espirito de sua tradição, que evite para eles a ruina definitiva. Pela boca de Pio XII, foi Deus que falou. E não falou apenas à nobreza romana, mas à do mundo inteiro. Não apenas à nobreza mas todas as classes sociais que, nos paises de qualquer latitude e de qualquer forma de governo, representam a continuidade entre o passado e o presente, e, depositarias da tradição, têm a custodia dos valores culturais e espirituais de 20 seculos de civilização cristã, de uma civilização feita e mantida pelos meritos infinitos da Redenção de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ha gotas do Precioso Sangue de Cristo, nessas tradições. Essas tradições cristãs valem bem o Santo Graal que empolgou a imaginação dos cavalheiros medievais.

Ouvi Cristo, que fala pela boca de Pedro aos aristrocatas, aos homens de escol no terreno da distinção, da cultura ou da instrução, no mundo inteiro: "Meus filhos, tendes um papel a desempenhar. Qual é a tarefa que vos foi confiada? Certamente a de facilitar o funcionamento normal da maquina humana. Sois os seus reguladores, os seus reostatos. Em outros termos, representais a tradição".

* * *

Quanta antipatia essas palavras poderão suscitar, especialmente naqueles que ignoram absolutamente o que seja uma tradição. O Santo Padre de antemão refuta os sofismas destes ultimos. "A palavra tradição pode ser desagradavel quando pronunciada por certos labios. Muitos a interpretam erradamente. Muitas almas, mesmo sinceras, tem a impressão de que a tradição é apenas uma recordação e uma palida imagem do passado, de um passado que não pode voltar. Entretanto, a tradição é mais que uma ligação com o passado. é sinonimo de progresso. A juventude guiada pela experiencia de seus predecessores poderá marchar mais firmemente para a frente. A tradição é um presente que se transmite em gerações sucessivas. Sem ela o progresso se efetuaria às cegas, na escuridão".

* * *

Apagar a tradição seria, pois, deixar que o mundo "caminhasse às cegas, na escuridão." Foi nas mãos das elites, que Deus depositou esse tesouro de sabedoria, de luz. A função das elites sociais consiste em preservar esse tesouro, em luminar com ele corajosamente o presente, em trabalhar por que essa lampada, nem se apague ao vendaval das ideias novas, nem brilhe inutil para os olhos de poucos, mas pelo contrario, como o lume votivo, seja colocada no candelabro para iluminar a sala inteira. Conservar as tradições não é conserva-las como mero objeto de museu. E conserva-las vivas, fortes, e, para isto, é preciso vive-las. Só as tradições vividas na plenitude e autenticidade do espirito que as formou são capazes de influenciar beneficamente o progresso, orientando-o, estimulando-o, aliando-se a este sem com isto se deformarem.

* * *

O que precisamos é que o espirito dessas tradições, a alma dessas tradições viva. E para que viva, é preciso que se alimente da Vida. E a Vida é Nosso Senhor Jesus Cristo.

Atila é hoje Hitler. Hitler morrerá, seus dias estão contados como os de Baltasar. Mas Atila não morrerá, porque Hitler é Atila, Atila não é Hitler. Atila é a barbarie que desponta em muitos quadrantes do mundo moderno. Atila não é um homem, nem um povo, mas uma ideia, ou antes uma anti-ideia. Foi Atila que organisou na Alemanha os campos de concentração, as Ordensburg, as SS, todo o infame aparelhamento do partido nazista. Foi ele que tentou derrubar os altares de Cristo para conglomerar os povos em adoração ao sol no recesso das florestas. Mas se Atila sofreu um rude golpe com a queda de Hitler, todavia não morrerá com Hitler nem com o nazismo. Atila continuará a viver nas escolas onde se fizer a apologia da força, nos laboratorios onde se aconselhar a esterilisação e se matarem os nascituros, nas correntes em que se afirmar que o homem não é livre nem senhor de seus atos, mas escravo da bestialidade insofreavel de seus instintos. Isto é que é Atila. Atila mostrou no nazismo toda a sua face bestial e abjeta. Morto o nazismo, Atila porém não morrerá. Atila é um estado de espirito. Atila é, como dissemos, uma anti-ideia, que não é huna, nem germanica nem latina, nem saxonica, nem negra, nem slava, nem niponica, mas que em qualquer raça pode de um momento para outro dominar.

E o mesmo se diga de Catilina. No seculo XX, Catilina baralhou um pouco a Historia. Não tivemos nenhum Cicero. Catilina venceu por momentos, e se fez de Cesar. No fundo, foi sempre Catilina. Catilina é sempre o melhor aliado de Atila. A brutalidade vence pela cumplicidade dos despeitados a quem se promete um logar ao sol, dos vaidosos para quem ser um grande homem não é senão fazer o papel de grande homem, que se orgulham, quando muito alto carregados nas penas Houve Catilinas na Alemanha. Um deles se chamou Von Papen. Houve Catilinas na Holanda, na Belgica, na Austria, na Noruega, em mil outros paises: todos eles se chamaram Quisling. Poderiam por exemplo chamar-se Mosley ou Tojo. No fundo, são sempre Catilina. Catilina não se rehabilitou no misterio da morte de Ciano, nem morreu com ele, nem morrerá com o fascismo. Catilina tambem é universal. Ele continuará a ver em todos os que pregarem para com o totalitarismo conivencia, cordura, cumplicidade, para os que procurarem intoxicar o mundo com os sonhos do totalitarismo.

Entretanto, nem Atila nem Catilina vencerão as elites que, para o bem do povo, souberem conservar-se genuinamente cristãs, isto é catolicas, apostolicas, romanas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Semana da Catedral

Plinio Corrêa de Oliveira

Mais uma vez, movimenta-se a Arquidiocese de São Paulo, para angariar durante uma semana de labores, de esforços, de méritos, os recursos necessários para o prosseguimento das obras da nova Catedral. O LEGIONARIO, que nutre para com aquele monumento, ainda em construção mas já venerando, aos olhos da Fé e da História, o mais vivo e simpático interêsse, não poderia deixar de incitar nessa ocasião os seus leitores, a que correspondam com seu trabalho, com suas preces e com seus óbulos generosos, ao apêlo do Exmo. Revmo. Vigário Capitular.

* * *

Um dos indices apontados como mais expressivos do progresso paulista foi o número e imponência de nossas construções. Fomos uma das cidades em que mais rapidamente se construia no globo. Quando a guerra cessar, os dois grandes fatores que detiveram nosso surto de construções desaparecerão. Importaremos livremente, e a preço accessivel, todo o material necessário. E, abolido o decreto de emergência que regulamenta os preços de aluguel durante este período de crise, os capitais encontrarão novamente aplicação compencadora nos imóveis, pelo que se inverterão com a antiga abundância e arrôjo, na construção de novos prédios. Ora, a uma cidade que tanto se orgulha de seu progresso neste sentido, impõe-se como um dever a construção ôlere e magnifica de sua Catedral.

Com efeito, o homem se distingue do animal porque é racional. E, por isto, será tanto mais humano no sentido elevado da palavra, quanto mais preponderarem nele os valores espirituais. Devemos aproveitar todas as ocasiões para demonstrar que nosso progresso está longe de ser principal ou exclusivamente material. Crescem os arranha-céus? Se não quizermos ficar pequenos dentro deles, se não nos quizermos sentir pigmeus diante da obra de nossas próprias mãos, façamos crescer tambem, e ainda mais, as nossas almas. Impressiona-nos, comove-nos, a recordação do São Paulo colonial, tão pequeno na pobreza de seu escasso e baixo casario, mas tão grande na alma dos missionários e dos bandeirantes que aqui se imortalizaram. Que diriamos se pudessemos contemplar o contraste, e imaginar o homem-pigmeu, o homem vencido pelo materialismo de nossos dias, sentindo-se anão ao lado de suas construções? Não, positivamente não foi para asfixiar as sementes deitadas por Anchieta e Nobrega neste solo, que sôbre ele se assentou a massa gigantesca de nossos arranha céus. As almas só são grandes na medida em que se elevam, e só se elevam na medida em que se aproximam de Deus.

Uma catedral perpetuamente inacabada, pobre, inferior à cidade, seria um terrivel índice negativo, que certamente São Paulo saberá evitar.

* * *

Nesta afirmação não vai o menor otimismo. Ha um certo modo paulista de conceber e de executar as coisas, que é garantia de êxito e de esplendor. Não têm faltado à Catedral donativos vultosos e frequentes. Mas, tudo bem pesado, nossa Catedral parece fadada a ser, não tanto uma obra de magnatas, quanto o fruto autêntico da generosidade, riqueza, Fé e energia de todo o povo paulista. Anualmente, as coletas são correspondidas com presteza e solicitude filial pela população inteira. Todos concorrem para elas. As quantias angariadas têm sido do produto da esmola dos milionários tanto quanto dos mais modestos fiéis dos bairros operários da Capital. É São Paulo inteiro que está fazendo a Catedral. Fa-la-á certamente sólida e altaneira como o povo que a está levantando. Casa de Deus, expressão máxima do espirito religioso da Cidade, sede do trono arquiepiscopal que é o elo de ouro que nos une ao Vigário de Cristo, à Sé de São Pedro, a Catedral de São Paulo será concluida com o esplendor que de paulistas se pode esperar.

* * *

A Catedral, enquanto se constrói, já está tendo sua história. Sem folhearmos as páginas de nossos anais cívicos, lembremos apenas os principais acontecimentos religiosos que seus muros novos já presenciaram É à sombra da Catedral, que há muitos anos São Paulo se vem reunindo para adorar o SSmo. Sacramento por ocasião da magnifica procissão de Corpus Christi. Todos os anos, é do alto de sua escadaria como de um novo Tabor, que Cristo Eucaristico abençoa nossa cidade. Foi à sombra de suas paredes já altas, transpondo seu nobre e belo portal, que num dia de luto universal passou compungida e reverente a imensa procissão que levou a sua última morada os restos mortais do santo e venerando Dom Duarte. Meses depois, a grande dor parecia compensada por um júbilo sem limites. Era Dom José Gaspar de Affonseca e Silva que, empossado na Catedral Provisória, percorrera as ruas centrais da cidade em uma procissão triunfal talvez sem precedentes nos fastos das manifestações do júbilo paulista, e recebia do alto das escadarias históricas da nova Catedral uma manifestação popular que ficará inesquecivel. Passam-se dois anos, e novamente o Largo da Sé se enche. Mais uma vez, é Dom José Gaspar que preside a imensa multidão. É Nossa Senhora Aparecida que chega triunfalmente a São Paulo, primeira e mais ilustre romeira do Congresso Eucaristico Nacional. Passa se mais algum tempo. Dobram a finados os sinos. Um luto pesado desce sôbre toda a Capital, espalha-se por todo o interior do Estado, conquista o Brasil inteiro. Dom José morreu. Muito antes da hora marcada, a praça da Sé está cheia, as escadarias da Catedral repletas. Abrem-se as portas da cripta onde os Bispos de São Pulo aguardam o d'a da Ressurreição. Descerra-se ao lado da sepultura de Dom Duarte mais um jazigo. Quem sonhara com tal, pouco antes? Era Dom José que para lá era acompanhado por todo o Clero, todas as autoridades, todo o povo, São Paulo inteiro enfim, em manifestações de dor que provaram de sobejo quanto soubera ele conquistar o coração da multidão. Estava escrita mais uma página na história da Catedral, mais um elo se juntara à coroa de Bispos que em tôrno do altar da Cripta, bem perto da pedra do Sacrifício, aguardam o dia do Senhor. A Arquidiocese ficou novamente viuva. E apenas a esperança de um feliz preenchimento mitiga em todos a dor desta orfandade.

É nessa situação, que transcorre a Semana da Catedral. Entre uma saudade e uma esperança. Essa saudade e essa esperança devem influir por certo na generosidade do povo paulista.

* * *

Com efeito, São Paulo tem nesta Semana um modo explêndido para homenagear a memória de Dom Duarte e de Dom José. Que de melhor, do que ofertar à Catedral óbulos generosissimos, para que quanto antes se conclua o edifício que um inaugurou, com ânimo viril, com arrôjo sobrenatural tão seu, e outro fez prosseguir em sua construção com todos os recursos de seu imenso prestigio, com toda a fôrça de contágio de seu ardente entusiasmo?

E uma esperança. São Paulo terá novamente seu Pastor. Que surpreza mais grata lhe pode reservar nossa Cidade, senão concluindo com urgência as despezas mais necessárias para que, no dia de gaudio em que hajamos de lhe manifestar novamente, os sentimentos de respeito e afeto, estejamos com as obras muito adiantadas? Não será esse o melhor corrivo, a melhor carícia de boas vindas, a mais profunda expressão de respeito com que a grei paulistana poderá acolher seu novo Pastor?

* * *

Compreende se, pois, o ardor com que a Cúria Metropolitana se interessa por este assunto, e o empenho todo especial com que o LEGIONARIO pede, em prol da Catedral, toda a benevolência e generosidade de seus leitores.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAVA DOS relogios «ELECTRA»

Essencial para a paz é a observancia da lei moral

MENSAGEM DO EXMO. E REVMO. MONS. THOMAS MOLLOY AOS SEUS FIEIS

O Exmo. e Revmo. Mons. Thomas Molloy, Bispo de Brooklyn, declarou em uma mensagen a seus fieis que a observancia da lei moral disposta por Deus é essencial para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura.

"O fundamento unico de justiça que deve regular todas as relações humanas e todos os atos humanos sejam os dos homens com respeito ao homem, da sociedade para com seus membros, das nações para com as nações, se acha na lei moral estabelecida por Deus.

"E esta norma de retidão permanente, fixa e inviolavel, a unica que se levanta contra a influencia corruptora, o ávido controle e as maquinações dos homens dominados pelo orgulho, pelo egoismo e pela falta de honra".

HONRA-SE A MADRE CABRINI EM CHICAGO

Em Chicago — conforme relata Noticias Catolicas — foi erigida na Capela do "Cobrunhs Memorial Hospital" desta cidade, um monumento de marmore à Beata Madre Francisca Xavier Cabrini: o hospital foi durante a sua vida o lugar de seus virtuosos trabalhos

INSTITUTO "FREDERICO OZANAM"

Discurso de saudação do Sr. Ezequiel A. Varela — Expressivas referências ao livro "Em defesa da Ação Catolica"

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, dando inicio às comemorações do jubileu aureo da Sociedade São Vicente de Paula, em Santos, o Centro Frederico Ozanam, gremio cultural daquela sociedade, realizou no dia 8 do corrente, a sua primeira sessão magna. Nessa ocasião o snr. Ezequiel A. Varela, primeiro secretario do Centro saudando o orador oficial da noite, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, pronunciou a elegante e entusiastica alocução que abaixo transcrevemos:

"A Sociedade S. Vicente de Paulo foi sempre considerada pelos dirigentos da Santa Igreja Católica Apostólica Romana, um reduto seguro e fiel de forças de vanguarda, que sempre se movimentaram imperterritamente em defesa da verdadeira Fé, sob a égide sublime da caridade.

Desde a sua fundação, em 1833, foram sempre considerados, os vicentinos, verdadeiros soldados das milicias de Cristo, aptos, prontos e disciplinados para os grandes combates em que a doutrina legada à sua Unica e Verdadeira Depositária, a Santa Igreja Católica, necessitasse de defensores que não fizessem do endemonismo moderno, a norma ética que lhes norteasse os passos, nos vastos sendeiros da civilização.

E nos 110 anos transcorridos, desde que Frederico Ozanan e os seus companheiros lançaram a pequenina semente, mau grado tivesse sido lançada entre o joio avassalante de todas as heresias e de todas iniquidades dos tempos modernos, e, ainda, do indiferentismo de uma sociedade corrupta e comodista, ávida de gôzos e prazeres fáceis, e incapaz de compreender as eternas verdades da revelação, porque não compreende aquêle as leis que regem o universo sensivel, a Sociedade São Vicente de Paulo jamais desmereceu da confiança que nela foi depositada.

Desdobrou-se em novos núcleos e acolheu em seu seio as almas nobres que, apesar de tudo, ainda se sentiam capazes de lutar pela regeneração do género humano, com as únicas armas que a sublime doutrina do Evangelho colocou ao alcance de todos os homens de boa vontade: a Fé que salva; a Esperança que redime; e a Caridade que consola.

Dentro destes eternos principios, a Sociedade São Vicente de Paulo fundou em nossa cidade, o Centro Frederico Ozanam, instituição cultural que apesar da humildade dos seus componentes, tem um programa vastissimo a desenvolver, no campo imenso da caridade e do apostolado.

A caridade não consiste apenas em dar aos menos favorecidos da fortuna, as migalhas que sobram das fartas mesas dos festins e dos banquetes, nem o apostolado se enquadra unicamente em palavras ou frases adornadas com figuras de retórica, ou enfeitadas com trópos de uma arte afil granada, com a qual se pretenda ocultar as misérias do pensamento ou encobrir as chagas do coração. A caridade evangélica, como a entendeu São Vicente de Paulo e como a praticou Frederico Ozanam, é simples e candida, como o amor que ela traduz; não se pavoneia com os beneficios que proporciona e não se envaidece com os florões inacessiveis da sua divina origem; é humilde como a própria humildade e simples como a própria virtude.

E o apostolado, essa nobilissima fórma de renúncia, essa sublime condensação das mais nobres aspirações, essa ansia quasi sobrehumana do infinito, não se compõe de palavras, não se alicerça em frases felizes, nem em periodos requintados, mas, no exemplo que dá o seu espirito de sacrifício, na abnegação de que se reveste e no amor fraternal de que sabe rodear todas as criaturas, por amor d'Aquele que a todos remiu e salvou.

O apostolado é a sublimação da caridade; e esta é a forma pela qual o Centro Frederico Ozanam, seguindos os sábios ensinamentos do seu grande patrono, pretende dar cumprimento ao seu vasto programa, cujo inicio faz nesta noite, com a conferência que, dentro de poucos minutos, teremos a felicidade de ouvir, proferida pelo notavel orador e nosso eminente amigo, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Ao receber a incumbência de apresentá-lo ao seleto auditório desta noite, a tarefa não me pareceu dificil, não por que a minha pouca competência merecesse tal honra, mas, porque a figura do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira é sobejamente conhecida por todos os que possuimos a suprema ventura de pertencer à grei da Igreja de Roma, orgulhando-nos do nosso titulo de católicos.

O LEGIONARIO, órgão católico que o ilustre orador desta noite dirige, é bem a confirmação destas minhas palavras; um único número que seja folheado, é suficiente para dar uma idéia perfeita da diretriz que o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira sabe imprimir-lhe; diretriz sábia e segura que jamais se afasta das eternas verdades que há quasi vinte séculos, a Igreja Católica Apostólica Romana intransigentemente defende, porque sabe que no dia em que transigisse com o êrro, deixaria de existir.

Não é somente através das páginas do "O LEGIONARIO" que a ação intensa do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira se faz sentir, mas, nas Congregações Marianas, essas aguerridas falanges da Igreja, que o iluminado gênio de Iñigo de Loiola, embora em embrião, legou à posteridade, e na Junta Arquidiocesana de Ação Católica, onde o seu espirito, eminentemente observador, colocado ao serviço de uma vastíssima cultura filosófica, lhe permite conhecer e muitas vezes denunciar, com desassombro, os erros e as heresias que procuram insinuar-se nas fileiras do apostolado leigo e do laicato católico em geral.

Produto dessa observação e da coragem quasi heróica com que o notavel orador desta noite procura rebater as infiltrações insidiosas dos erros modernos, é o magnifico livro de sua autoria, "Em defesa da Ação Católica", onde demonstra e prova, com uma argumentação clara, isenta de sofismas e de subterfugios, cônscio de possuir a verdade, a exatidão dos ensinamentos da Igreja e a verdadeira função do laicato católico no campo do apostolado.

Essa obra magnifica seria suficiente para aureolar de glória, o seu eminente autor, pela exatidão das suas conclusões, pela clareza diáfana do seu conteúdo e pela serena energia com que fustiga os que, por ignorancia ou maldade, procuram afastar-se dos verdadeiros caminhos da Fé, fazendo da Ação Católica e do apostolado leigo, um campo de disputas estereis, onde somente teriam satisfação as beatices caturras, os interesses pequeninos e as vaidades mesquinhas.

Meu caro e ilustre mestre, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira: não disse estas palavras que deixo proferidas para vos apresentar ao auditório que espera anciosamente a vossa palavra vibrante e autorizada, cujo eco ainda ressoa aos nossos ouvidos e em nossos corações, desde a memoravel noite da Páscoa dos Homens, quando tivemos ocasião de ouví-la, sonora e convicta, desde as escadarias do nosso paço municipal.

Disse, apenas, como um pretexto para vos saudar, não só em meu nome obscuro e humilde, mas em nome do Centro Frederico Ozanam, grêmio católico e ultramontano, se me permitis que o diga, e ao qual me orgulho de pertencer. Em meu nome, portanto, e no de meus caros e nobres companheiros de ideal, eu vos saúdo.

Tenho dito".

A CONTRIBUIÇÃO DOS CATOLICOS AUSTRALIANOS ÀS OBRAS DAS MISSÕES

O Exmo. Revmo. D. James H. Hannan, Diretor Nacional da "Obra de Propagação da Fé", na Australia, prestou interessantes informações sobre a contribuição dos catolicos daquele Dominio ao florescente apostolado das obras missionarias.

Em primeiro lugar destaca-se o sensivel aumento dos membros da dita Obra pontificia durante o ano de 1942: em Janeiro de 1943, a "Obra de Propagação de Fé" tinha na Australia 267.148 membros, quando há cinco anos contava somente 63.410, o que representa um aumento de mais de 200.000 fieis, e evidencia que 27% da população catolica adulta do país fazem parte desta mesma obra.

A difusão do espirito missionario entre a população australiana está conseguindo desse modo uma feliz realização e com isso vê-se satisfeito um dos fins dessa organização pontificia, mundialmente conhecida, de auxilio às missões Esse espirito manifesta-se no aumento da vida religiosa, vendo-se os templos cheios de numerosos fieis que recebem mais a meudo os Sacramentos. "Nota-se — diz D. James a oração, ajuda que é de vital importancia para o exito do trabalho missionario".

A esse auxilio espiritual junta-se tambem uma maior contribuição economica, registrada durante o ano de 1942. Uma terça parte dos fundos obtidos durante esse ano, para a manutenção do fundo missionario catolico na Australia, foi recolhida pela "Obra de Propagação da Fé" (sem contar os recursos vindos por meio de donativos especiais), alcançando a importancia total arrecadada por esta Obra 31.943 libras australianas (Cr$ 2.250.000). Por sua vez, a Sociedade de São Pedro Apostolo recolheu a soma de 1.272 libras (Cr$ 106.500).

Destes fundos certas somas foram destinadas a socorrer as missões mais necessitadas assim como a auxilia os Sacerdotes e religiosas evacuados da zona de guerra, e ainda a amparar as missões entre os aborigenes na Bais de Beagle, os leprosarios da ilha de Fantone (Channel Island) e de Derby.

Não é menos promissor o exito alcançado pela "Obra da Santa Infancia", exito talvez unico na historia dessa Obra Pode-se afirmar, com efeito, que hoje em dia, praticamente toda criança que frequenta uma escola catolica na Australia é membro dessa organização As contribuições de 1942 chegaram a Cr$ 690.000.

Em condições por certo desfavoraveis como as da guerra presente, as Obras pontificias de ajuda missionaria funcionam pois na Australia de um modo que constitue motivo de justo orgulho para os catolicos desse país. E é justo acentuar que sem os auxilios economicos das ditas Obras, teria sido impossivel realizar as atividades apostolicas representadas por capelas e modestas escolas para os moradores de lugares despovoados, assim como o progresso das missões entre os aborigenes (N.C.)

Morre prisioneiro dos japoneses um Bispo franciscano

Segundo noticias recebidas pelos circulos dos paises Baixos o Exmo e Revmo. Mons. Fortunatus Spruyt O.F.M. Vigario Apostolico de Luanfu China, faleceu sob a custodia dos japoneses, depois de haver sido internado em um campo de concentração Sabe-se que o Mons. Spruyt sofria de um cancer no estomago. Outro prisioneiro dos japoneses o Exmo. e Revmo Mons Albert Timmer, O.F.M., morreu tambem, sabendo-se to ocorrido em Maio. Mons. Karel Passers, O.F.M. permanece em um campo de concentração em Shanchai

O TOTALITARISMO PERSEGUE A IGREJA CATOLICA NA LITUANIA

MARTIRIO DE SACERDOTES E DE MEMBROS DO LAICATO - 0.000 LITUANOS EXILADOS NA SIBERIA

A Lituania, um dos Estados do Baltico, é um pais catolico, denominado por Sua Santidade o Papa Pio XII "a Cidadela Européia do Catolicismo no Extremo Norte", ou em outras palavras uma guarda-avançada do Catolicismo.

Este pequeno país tem sido um dos mais devastados durante a guerra atual. A Lituania foi cruzada em todas as direções pelos exercitos em luta. Desde o inicio da guerra, foi ocupada por duas vezes. A primeira ocupação ocorreu quando a 15 de junho de 1940, o pais foi invadido pelo exercito vermelho da Russia sovietica. Quando se deu o primeiro choque entre a Alemanha nazista e a Russia sovietica, a Lituania foi o primeiro campo de batalha. A essa batalha seguiu a ocupação nazista.

O relato das depredações nazistas na Lituania tem corrido o mundo inteiro. Chegam-nos agora os documentos relativos à primeira ocupação, isto é, à tirania da ocupação comunista. Cerca de 40.000 lituanos — homens, muiheres e crianças — foram exilados para a terrivel Siberia. Centenas dos melhores filhos da Lituania foram assassinados, entre os quais quinze Sacerdotes catolicos.

Proclamamos nosso horror pela violencia comunista com a mesma veemencia com que exprobamos a violencia nazista ou fascista. Quinze Sacerdotes assassinados em um pais pequeno como a Lituania! Por maior que seja a ferocidade com que comunistas e nazistas se combatem, numa coisa eles se acham irmanados: — no odio à Igreja Catolica.

PADRE BALANS

Uma das primeiras vitimas da furia comunista foi o Padre Balans. Ordenado em 1935, foi logo nomeado Vigario de Pusne, Paroquia de 2.200 habitantes. Isso deu-se por causa da falta de Padres lituanos, mas o Padre Balans revelou-se logo um santo e energico pastor.

Quando o exercito vermelho retirava-se da Lituania, expulso pelos nazistas, o Padre Balans estava escondido num abrigo construido com o auxilio de seus paroquianos. Esperava lá ficar até que os vermelhos tivessem desaparecido, mas foi descoberto. Foi imediatamente cercado pelos comunistas, e o Padre, juntamente com alguns de seus paroquianos, ttodos desarmados, foram mortos em 27 de junho de 1941.

PADRE BAKIS

O segundo dos martires foi o Padre Vaclavas Bakys. Nascido em 1905 e ordenado em 1928, era Vigario de Lankeliskiai. Ele, com o Padre Petrika e o Padre Dabrila, foram torturados de maneira atroz, e depois massacrados. Seus corpos foram todo inteiros perfurados por baionetas, e ainda em vida, crucificados. Isso se deu em 22 de junho de 1941.

PADRE DAUGELA

O Padre Jonas Daugela nasceu em 1909, e fez seus estudos no Seminario de Kaunas. Embora alegre e espansivo, era estremamente energico no cumprimento de suas santas obrigações. Tambem, por falta de Padres, foi nomeado Vigario de Stirniai, Paroquia situada nas matas onde caçava a fidalguia lituana. Como Padre zeloso, empenhou-se na construção de sua Igreja, e o conseguiu.

Os vermelhos já se retiravam, quando se lembraram que em Starniai ainda havia um Padre. Procuraram-no, e mataram-no.

PADRE DABRILA

O Padre Dr. Dabrila era tão conhecido na Lituania, que mereceu uma longa referencia na enciclopedia de seu país. A sua educação foi iniciada ainda sob o tzarismo. Completou o colegio em Mariampole. Estudou no Seminario de Vilkaviskis; estudou na Universidade de Vytantas a grande, depois no Instituto dos Jesuitas da Siberia; estudou filosofia em Valkenberg e na Universidade Gregoriana de Roma. Deixou a Companhia de Jesus, antes de fazer os votos, por motivos de saude. Foi grande batalhador através da imprensa. Foi diretor espiritual do Seminario de Vilkaviskis. Fazia parte da comissão de arte destinada a auxiliar os Padres na construção das Igrejas. Ele foi crucificado pelos comunistas, com mais dois outros Padres. Assim morre um dos homens mais cultos da Lituania, e a Igreja perde nele um dedicadissimo filho.

CONEGO VASLOVAS DAMBRAUSKAS

Uma sua cunhada de Chicago, conta o seguinte:

Seus pais eram pauperrimos e moravam numas terras arrendadas. Enquanto o filho estudava na cidade, o alimento para ele vinha da fazenda. Depois, foi mantido no Seminario por parentes dos Estados Unidos. Era em extremo caridoso para com os pobres que recebia em sua casa, e hospedava, o mesmo fazendo com os doentes. A sua Paroquia era pobre e mal dava para as despezas, apesar disso levantou a Matriz.

Sobre ele tivemos este laconico comunicado:

"Conego Dambrauskas, Paroco de Kursenai, nascido em 1879, torturado e morto pelos comunistas".

PADRE ANDREUS JUKNERREUIS

Quem poderia imaginar que os russos achariam necessario matar um Padre com 60 anos de idade? Pois foi o que aconteceu pouco antes dele celebrar o 35.o aniversario de sua ordenação sacerdotal.

No terceiro dia de guerra, as granadas russas atingiram as torres da Catedral. O Padre Jukvenicius, o seu Coadjutor e alguns paroquianos, esconderam-se perto da reitoria. O abrigo foi descoberto e os Padres levados para o quartel do comandante. Lá, pediram-lhe para confessar, como diziam as testemunhas, ter ele atirado nos comunistas, das torres da Catedral. Tambem queriam saber quem atirara na estação. Por todos os meios queriam extorquir-lhe uma confissão. Finalmente, à meia-noite, foi levado por dois soldados numa direção desconhecida. Cinco dias depois, o seu cadaver foi encontrado varado de balas, e sua cara queimada.

PADRE MATAS LAJANSKAS

Muito mais horrivel foi a morte deste veneravel ancião de 70 anos de idade. Era de origem humilde e tinha um irmão ferreiro. Como ele estivesse doente, de cama, os comunistas foram até o seu quarto para saber onde estava o coadjutor. Como ignorasse, foi levado num caminhão, e dois dias depois, seu corpo foi encontrado, jogado na lama. Isso se deu em 27 de junho de 1941.

PADRE JONAS NARICKIS

Era um dos Padres mais em evidencia na sua diocese. Faltam pormenores acerca de sua morte. Sabe-se que ele foi morto aos 80 anos, porque o seu nome consta de uma lista.

PADRE JONAS PATRIKA

Durante a ocupação alemã, era Capelão do Colegio de Mariampole. Foi demitido por não se precisar mais de seus prestimos, e em 22 de junho de 1941, foi crucificado com mais dois Padres nas florestas de Budavone, e queimados com tições.

PADRE PORILA RACERICIUS

Este virtuoso Sacerdote era doutor em Direito Canonico. Era Capelão do colegio de Jesuitas e foi demitido pelos comunistas. Ele escondeu-se, mas antigos professores, seus colegas, com tendencias comunistas, trairam-no. Fuzilaram-no na floresta.

PADRE STANKEVICIUS

Desse Padre temos poucas informações. Sabemos só que tinha sido ordenado ha pouco, e foi executado pelos vermelhos, com mais dois Padres.

PADRE BENEDIKLAS SVEIKAUKAS

Ele era muito amigo de meu Paroco, que depois foi deportado para a Russia. Quando eu o conheci, estava tão esgotado de nervos, que nem a Santa Somunhão podia dar.

Em 26 de junho de 1941, um grupo de mulheres desconhecidas, acompanhadas de dois comunistas, levaram-no para o Comissariado Nacional para os Nucleos do Interior. Lá, ele foi morto. Pouco depois, os comunistas tiveram que fugir, e o pobre Padre foi encontrado agonizante numa poça de sangue.

PADRE VALYS VEGELE

Quando, em 1936, consagrou a Igreja de Vepriai, o Exmo. Revmo. Sr. D. Matulionus, o atual Bispo de Kaisedoriai, apesar de ter passado anos nas prisões da Russia, não podia imaginar que esse seu Vigario seria vitima de seus antigos algozes.

PADRE PRANAS VILKEVICIUS

Era o Paroco da pobre aldeia de Shorulaai. Ele foi morto por ocasião da retirada russa. O Paroco celebrou o quadragesimo aniversario de sua ordenação, derramando o sangue por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nazismo, inimigo num. 1 da Polonia Catolica!



Esta imagem de Cristo encontra-se na entrada da Igreja de Santa Cruz, um dos principais monumentos de Varsovia, edificada em estilo baroco, no seculo XVII. Ao fundo, vê-se um dos palacios da cidade, construido no seculo XVIII. A sanha dos neo-pagãos terá poupado esses monumentos?

Na parte Ocidental da Polonia a ação alemã contra a Igreja Católica é ainda mais severa contra as tradições polonesas do que de costume. Nas provincias ocidentais da Polonia, incorporada ilegalmente no Reich, foi tolerada uma Igreja Católica da qual só fizessem parte alemães, debaixo da "proteção" dos membros da Gestapo. A carta pastoral do Revmo. Padre Breitinger, administrador alemão desta igreja, e a carta pastoral dos Bispos alemães publicada em 16 de dezembro de 1942, fazem notar que esta Igreja está sendo perseguida tanto como as demais igrejas católicas da Polonia. Muitos católicos classificados como alemães, sofrem perseguições religiosas em conjunto com a população polonesa. Todos os sacerdotes são vigiados rigorosamente pela Gestapo, a qual tem a liberdade de inspecionar qualquer paróquia. Em Pomerania a situação é idêntica, pois todas as igrejas daquela região foram declaradas oficialmente alemãs. Na Silésia todas as igrejas estão debaixo da jurisdição da Gestapo. Nas provincias da Pomerania as autoridades alemãs não permitem que os poloneses sejam enterrados em cemitérios consagrados, a não ser que se tenham declarado alemães. Os matrimônios entre poloneses depois do principio da guerra teem sido declarado invalidos e nulos e as autoridades civis declaram como ilegitimas todas as crianças filhas destes matrimônios.

NÃO COLABORAM COM O NAZISMO, MESMO QUANDO ESTE "COMBATE" O COMUNISMO

Na Polonia Central, os alemães estão fazendo todo o possivel para ganhar a confiança do Clero católico por meio de atividades anti-soviéticas. O Exmo. Mons. Slagowski, ao receber do governador Fisher o pedido para que publicasse uma carta pastoral contra o comunismo, negou-se a faze-lo, embora ele tenha lutado contra o comunismo durante os últimos vinte e cinco anos. O Clero católico tem-se negado a executar qualquer ato que possa ser considerado como cooperação com os alemães. Em Varsovia os alemães distribuiram panfletos em que aparecia o retrato do Santo Padre e transcreviam parte do seu discurso contra o comunismo. No entanto, esta ação não lhes tira o desejo de perseguir e assassinar os sacerdotes católicos. Na Arquidiocese de Cracovia, os alemães exigem que todos os sermões lhes sejam submetidos, dando detalhes do texto, o lugar, o tempo e o nome do orador. Apesar das terriveis condições atuais, o Clero polonês está-se preparando para as novas tarefas e problemas que surgirão quando a Polonia estiver restaurada. Presentemente, eles estão trabalhando ativamente na educação clandestina da infancia e da juventude polonesa. Um deles publicou recentemente um panfleto defendendo a posição tomada pelo Vaticano referente à Polonia na presente guerra.

25 SACERDOTES ASSASSINADOS PELOS NAZIS

Tanto o Episcopado como os curas, párocos e as ordens religiosas, teem sofrido grandes perdas. O Exmo. Revmo. Sr. Jalbrzykowski, Arcebispo de Wilno, está internado na prisão de Mariuppol. Todas as freiras foram presas e depois de umas semanas de cárcere um certo número delas foram postas em liberdade com a condição de se vestirem com trajes leigos e irem trabalhar em fabricas de guerra. Elas não podem regressar aos seus conventos porque essas instituições foram transformadas em casernas. Os estudantes no seminário de Wilno foram deportados aos campos de concentração e às fazendas controladas pelos alemães que alí os obrigam a trabalhos forçados. As prisões em massa realizadas na provincia de Nowogrodek, atingiram principalmente o Clero, embora a maioria do Clero daquela localidade já tivesse sido assassinada em 1942, nos fins desse ano, de modo que só um ou dois sacerdotes restavam em todo o distrito. Na Diocese de Pinsk, os alemães assassinaram vinte e cinco sacerdotes, o resto deles encontra-se no cárcere.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CURIA METROPOLITANA

AVISO N.º 41

Festa de São Paulo Apóstolo, Padroeiro da Capital e do Estado

Comunico ao Revmo. Clero Secular e Regular e fiéis do Arcebispado que, no próximo dia 25, festa litúrgica de São Paulo Apóstolo, a Arquidiocese comemorará a gratíssima solenidade do seu padroeiro, com os seguintes atos:

Às 9 horas, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, será cantada solene Missa, fazendo ao Evangelho o panegírico do grande Apóstolo das gentes, o Exmo. Monsenhor Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano.

Às 16 horas, da Catedral nova, do Largo da Sé, sairá a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer o seguinte itinerário: Avenida Rangel Pestana, Rua Santa Teresa, Rua do Carmo, Páteo do Colégio, Viaduto e Rua Boa Vista, Rua João Brícola, Praça Antônio Prado, Rua 15 de Novembro e Praça da Sé.

A esses atos oficiais da Arquidiocese em louvor de São Paulo, principalmente à solene procissão, deverão comparecer o Colendo Cabido, o Revmo. Clero Secular e Regular, as associações religiosas, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras, na sua ordem de precedência, e os fiéis em geral.

Todas as pessoas que assistirem à passagem da procissão, deverão deixar inteiramente livres as ruas por onde ela terá que desfilar e postar-se dos lados à sua passagem ou acompanhá-la com o mais religioso silêncio e respeito.

A procissão terminará com a benção do Santo Lenho, dada à porta da nova Catedral.

De ordem do Exmo. Revmo. Monsenhor Vigário Capitular.

São Paulo, 15 de janeiro de 1944 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, — Chanceler do Arcebispado.

Semana da Catedral

Como vem sendo já uma tradição da Arquidiocese, neste ano, de 23 a 30 de janeiro será levada a efeito, uma semana de propaganda em favor da Catedral nova de S. Paulo. Diversos intelectuais, pela imprensa e pelo rádio, discorrerão sobre o notavel monumento da fé bandeirante e em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas do Arcebispado, avisados pelos Revmos. Párocos e Capelães, os fiéis serão convidados a dar seu generoso óbolo afim de que, com ajuda dos paulistanos, muito em breve, possamos ver terminadas as grandes obras da Sé Metropolitana.

AVISO N.º 42

Falecimento do Exmo. e Revmo. Monsenhor Manuel Ribas D'Avila

Cumpro o doloroso dever de em nome do Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigário Capitular, comunicar ao Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado o lutuoso passamento do Exmo. e Revmo. Monsenhor Manuel Ribas D'Avila, um dos Sacerdotes mais ilustres do Clero paulista, pelo saber e virtudes que o adornavam, ocorrido às 13 horas de hoje, em quarto particular da Santa Casa de Misericórdia desta Capital.

Monsenhor Manuel Ribas D'Avila, filho dos finados Manuel Ribas D'Avila e de D. Maria da Silva Aranha, nasceu em Campinas, aos 14 de abril de 1869.

Chamado por Deus a carreira eclesiástica, matriculou-se no velho Seminário Provincial de São Paulo, onde recebeu todas as ordens Sacras.

Ordenado Sacerdoté, em 30 de outubro de 1892 pelo Exmo. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo diocesano, desempenhou os cargos de secretário e procurador do Seminário.

Em 1895, quando da epidemia, que tão lugubremente feriu a sua terra natal, S. Revma. foi apóstolo da caridade, em meio dos pobres febrentos. Em 1.º de janeiro de 1897, tomou posse da paróquia de Santa Cruz, em Campinas, onde realizou notaveis obras de zêlo.

Reformando o Seminário, em 1905, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José de Camargo Barros de abençoada memória, nomeou o operoso Vigário de Santa Cruz reitor do Ginásio Diocesano. Houve-se admiravelmente em seu novo cargo é, como recompensa às suas provetosas atividades, foi colado Cônego da Se Paulopolitana.

Foram seus colegas de turma de ordenação o Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, o Padre Carlos Pereira Bicudo, já falecidos, o Cônego Dr. João Correia de Carvalho, atual Vigario de Nossa Senhora do Carmo de Cafelandia e o Padre José Raimundo da Silva, auxiliar na Paróquia de São Geraldo das Perdizes neste Arcebispado.

Monsenhor Ribas, que era Prelado doméstico de S. Santidade, distinguiu-se como zeloso pregador e escritor muito apreciado.

Desde 10 de fevereiro de 1937 fazia parte do Clero Arquidiocesano e, capelão do "Asilo de São Vicente", S. Revma. era tambem confessor ordinário dos alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

O corpo do venerando extinto encontra-se em Camara ardente, na Igreja Matriz de Santa Cecília, de onde sairá o enterro amanhã, dia 16, às 13 horas, para o Jazigo da Irmandade dos Clérigos de São Pedro, no Cemiterio do Santissimo Sacramento.

O Exmo. Monsenhor Vigário Capitular recomenda aos piedosos sufrágios do Revmo. Clero e fiéis a alma deste dedicado e saudoso ministro de Nosso Senhor.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 15 de janeiro de 1944 — Cônego Paulo Rolim Loureiro, — Chanceler do Arcebispado.

26 DE JANEIRO

S. POLICARPO DE SMIRNA

S. Policarpo, discipulo de São João Evangelista, Bispo de Smirna e Martir da Fé, veiu ao mundo no ano 70 da Redenção. Foi desde pequeno educado na religião catolica. Teve a dita incomparavel de conversar com muitos que conviveram com Nosso Senhor Jesus Cristo, e de ter sido formado pelos proprios Apostolos e, principalmente por São João, de quem foi discipulo.

Os proprios Apostolos elegeram a S. Policardo, Bispo de Smirna, na Asia, diz Sto. Irineo. São João, encarregado de todas as Igrejas da Asia, elevou S. Policarpo a Bispo, impondo-lhe as mãos algum tempo antes do seu desterro para a ilha de Pathmos.

Não se duvida que a S. Policarpo se dirigem os elogios que no Apocalipse são feitos ao Anjo: "Eu sei o que tu sofres, e quanto és pobre: sem embargo disso, és rico, e estás exposto à maledicencia daqueles que se diziam judeos, e que não o são mas que compoem a Sinagoga de Satã. Não temas nada do que tens de sofrer. Vês o demonio que vai lançar nas prisões alguns dentre vós, afim de que sejas exposto à prova, e a tua tribulação será de dez dias. Sê fiel até a morte, e te darei a coroa de vida".

S. Policarpo teve efetivamente necessidade de muito animo e paciencia no meio das perseguições que teve de sofrer, não só da parte dos pagãos, mas ainda dos herejes e falsos irmãos, que exercitaram longo tempo a sua virtude.

Santo Irineo, seu ilustre discipulo diz que era magnifica a gravidade dos seus movimentos, a santidade de sua vida, a majestade de seu semblante, a sua caridade imensa, o credito que tinha sobre os espiritos e o seu zelo pela Verdade.

Marcião, hereje docetista, perguntou-lhe se o conhecia. "Sem duvida, respondeu São Policarpo, és o primogenito de Satanaz".

Quando S. Policarpo se encontrava com algum hereje, exclamava, tapando os ouvidos: "Deus de bondade, porque me conservastes na terra, para suportar tais cousas?" O amor ao bem, ele o media pelo odio ao mal.

Como discipulo de São João, é natural que tivesse tanto amor por Nosso Senhor Jesus Cristo e por sua Mãe Maria Santissima. Sabiamente se tem observado que todas as Igrejas, que tiveram Bispos Apostolicos, ou discipulos dos Apostolos, todas conservaram uma devoção especial à Mãe de Deus.

Com quasi 81 anos, empreendeu uma viagem a Roma, para consultar, ele, discipulo dos Apostolos, o Papa Aniceto sobre alguns pontos de disciplina e, principalmente, sobre o dia em que se devia celebrar a Pascoa.

De volta à Asia, foi logo perturbado pela perseguição movida por Marco Aurelio. A Igreja de Smirna foi a primeira vitima. O Santo queria ficar na cidade e fazer as suas visitas pastorais, mas foi quasi arrastado pelos fiéis que o levaram para o campo. Mas ele sabia por revelação que seria queimado.

Estando em oração no mais alto da casa, percebe a chegada dos soldados. Ofereceu a vida a Deus Nosso Senhor, e cheio de uma alegria extraordinaria, desceu, recebeu os soldados para que descansassem e comessem, e tornou à oração. O comandante e os soldados ficaram assombrados e passaram a venerar o ancião. As mais altas autoridades romanas vieram ter com ele, para convence-lo de sacrificar aos deuses. A sua resposta foi tão viva, que as mesmas autoridades o expulsaram. Com 86 anos foi queimado. A França tem São Policarpo como protetor, pois a ele deve Santo Irineo, Bispo de Lion; São Benigno, Bispo de Langres; Santo Andoche, Santo Tirso e Santo Andeolo, todos discipulos de São Policarpo.

MONSENHOR MANOEL RIBAS D'AVILA

Dia 15, faleceu na Santa Casa desta Capital um grande Sacerdote! Monsenhor Ribas! Com que saudades lhe pronuncio o nome! Carater ilibado, verdadeiro prototipo de Sacerdote. Quem o visse tão alheio às glorias do mundo, tão descuidado no seu trajar, por certo não lograria advinhar o grande tesouro que se velava naquele corpo a um tempo alquebrado e rijo. Bastariam alguns momentos de conversação com o "Padre Ribas" para que se nos ficasse presa de seus labios a alma toda encantada pelo gracioso de suas palavras, suspensa ante o acertado de seus conceitos, edificada ante as virtudes de sua vida e costumes. Inteligente, culto, pronto a servir, bom e justo. Inteligente, porem sem pretensões, a sua inteligencia se irradiava expontanea; culto, no entanto, sem alardes; a sua cultura variada se impunha logo ao lhe sentirmos o primeiro contato. serviçal, pronto a obsequiar a todos os que o procurassem, porem prudente e oportuno, sem intromissões indevidas. Bom ele o era sem injustiça. Era tambem justo mas sem arestas que pungissem. Da longa experiencia dos seus cincoenta e um anos de Sacerdocio não sei o que mais impressione — se sua bondade generosa se seu senso perfeito de equidade. Sabia ele, como ensina Sto. Agostinho, fustigar o erro sem deixar de amar os que erram. Desde o dealbar de sua vida sacerdotal, seus superiores descobriram no Pe. Ribas as grandes qualidades de mando e de obediencia. Ocupando cargos de responsabilidade — no ginasio episcopal de S. Paulo, no seminario diocesano de Campinas, elas paroquias que regeu, na secretaria do bispado, secretariando o Sr. Bispo, em numerosas e cansantes visitas pastorais, professor, economo competente do patrimonio da Mitra, ele era sempre eminentemente pratico, prudente, humilde e cheio de bom humor. Ha já dezenas de anos que exercêu o paroquiato na freguezia religiosa de Tieté, por lá passou um ano apenas; tanto fez, porem, e tal exemplo irradiou aos paroquianos, que até hoje seu nome é lembrado, reverenciado e querido de varias das mais antigas familias daquela cidade. Em Campinas ele foi a sombra fiel, o amigo predileto e o braço direito do venerado D. Nery. Pe. Ribas! Muitos corações choram com saudades vossa morte, ainda que serenos repousem na certeza de que já fruis da bemaventurança eterna. Devotissimo da Virgem do Carmo, foi num dia de sabado que Ela veio buscar seu prestimoso servo. Campinas, a fidalga, soube cultuar os restos mortais desse seu "outro Padre Chico de Paula". Vi lagrimas nos olhos de muitos amigos seus, encomios e referencias agradecidas ouvi balbuciados por muita gente que ele protegeu e amparou; auscultei em todos os corações preces, muitas preces, que não sei se subiam aos céos para sufragar aquela bela alma de Padre ou se para tecerem um inario de louvores a Deus, por ter dado à sua Igreja mais um lindo exemplar de "Santo Sacerdote"!

In memoria alterna erit justus.

Não se apaga jamais a lembrança do Santo.

P. L.

Exposição de arte cristã em Guatemala

Informa a agencia N. C.: — Durante todo o mês de Dezembro exibiu-se nas galerias do Palacio Arquiepiscopal as joias de arte religiosa que desde a epoca da Colonia, guarda qual precioso legado a quatricentenaria cidade de Guatemala.

A exposição se divide em três secções: pintura, na qual luzem quadros desde o seculo XV: escultura, com obras que remotam à mesma epoca; e de objetos de ourivesaria e ornamentos.

Entre as joias esculturais figura a imagem religiosa que D. Pedro de Alvarada trouxe às terras guatemalenses, e que presenciou a conquista da Nova Espanha e a fundação de varias cidades de Guatemala.

Calcula-se que em Dezembro mais de 10.000 pessoas visitaram a exposição.

Postas em pratica as leis sobre a instrução religiosa da California

Em recente despacho de Fresno, California, as Noticias Catolicas, relatam que o povo de Reedley estabeleceu um exemplo para a atuação das leis no ensino religioso promulgadas recentemente pela legislação da California. É de notar que num pais protestante como os EE. UU. determine-se o ensino religiosos de uma hora por semana. No Colegio de Reedley, cada quinta feira, durante uma hora, o Paroco da Igreja de Sto. Antonio, seu coadjutor e duas Irmãs da Sagrada Familia, ensinam a 185 alunos da Escola Primaria e do Colegio.

Entretanto grandes cidades se perdem em formulas burocraticas tão complicadas que a maioria das escolas na California não poderiam aplicar os programas de instrução religiosas até o curso proximo.

Os trabalhadores poloneses na Alemanha expostos aos ataques aereos

Noticias Catolicas divulga que, segundo os informes que publicam os grupos trabalhadores Poloneses da cidade de Nova York em seu boletim **Novas da Polonia**, se obriga aos poloneses empregados pelos nazistas nos trabalhos forçados, a trabalhar em zonas expostas aos bombardeios aéreos dos aliados; d'outro lado, os alemães continuam raptando meninos na Polonia, desde os 12 anos de idade, para depois os enviar aos trabalhos forçados no Reich.

Trabalhadores poloneses foram trasladados ao Ruhr, ao Reno, a Hanover e a outras localidades expostas aos grandes bombardeios aéreos. Em certa ocasião os invasores organizaram uma captura coletiva dos meninos nas ruas e em suas casas, para depois os enviar diretamente para a Alemanha.

O ARCEBISPO DE CHICAGO distribue esmolas a 100 meninos pobres da cidade

N. C. informa que segundo costume, o Exmo. e Revmo. Mons. Samuel A. Stritch, Arcebispo de Chicago, obsequiou a 100 crianças pobres das cincoenta paroquias mais pobres da cidade. As crianças reuniram-se na Escola da Catedral, para proverem-se de roupas de inverno.

Os catolicos devem combater o cinema imoral

Atendendo as insistentes recomendações da Santa Sé, os catolicos vem organisando pelo mundo inteiro, nucleos de resistencia à penetração do cinema imoral.

A agencia noticiosa catolica N. C., em recentes despachos informa-nos pormenores de tão eficaz e salutar campanha. No Uruguai como na Venezuela, trabalham os catolicos de forma particularmente ativa.

"Tribuna Catolica", orgão oficial da Ação Catolica Uruguaia, publicou o seguinte a respeito do objetivo da censura cinematografica: "A finalidade da censura é ajudar, iluminar, orientar e defender os principios morais, que são fundamentos basicos de toda sociedade bem constituida."

O mesmo periodico escreveu a seguir:

"Um dos terriveis perigos do cinema é paganisar insensivel porem constantemente, a vida do homem, enchendo sua cabeça e seu coração de ideias e principios que contradizem a moral ensinada por Jesus Cristo e defendida pela Igreja Catolica em seu constante magisterio.

LUTAM TAMBEM OS CATOLICOS VENEZUELANOS

Recentemente, o publico catolico de Caracas exigiu e obteve a proibição da exibição do filme "Mundo, Demonio e Carne" em todos os cinemas da Venezuela:

Depois de intensa campanha pela imprensa catolica e em especial pelo diario "A Religião", o Dr. Aristides Calvani, advogado e membro da Juventude Masculina Catolica denunciou como imoral e proibida pelo artigo 200 do Codigo Penal venezuelano a referida pelicula. O tribunal reconheceu como ilegal a exibição do filme e em breve foi o mesmo retirado da circulação, com grande prejuizo monetario das emprezas que pretendiam focalizar-lo.

Este fato, em si minimo, reflete porem uma corajosa mentalidade. É preciso combater, como combatem nossos irmãos de fé. No Brasil, o perigo que representa o mau cinema é tão grande ou talvez maior do que nos demais paises do continente. Devemos por consequencia pugnar pelas iniciativas catolicas que pretendem o saneamento dos filmes.

Aberto de novo o Santo Sepulcro

Noticia proveniente de Jerusalem por intermedio de N. C. informa que, depois de permanecer fechado ao publico por varios meses, o Santo Sepulcro foi aberto com certas restrições. Ao menos é possivel chegar até o Santo Sepulcro para orar privadamente, se bem que se proibe a celebração da Santa Missa e outros atos rligiosos; tão pouco pode acercar-se do Santo Sepulcro a procissão diaria dos Santuarios da antiga Basilica.

O NATAL ENCHE DE ALEGRIA OS SANTOS LUGARES

Em recente numero, "Noticas Catolicas" relata as festividades havidas em Belem e Jerusalem por ocasião do Santo Natal. Estas cidades se ornamentaram festivamente e pela primeira vez se iluminaram, sendo suprimido o black-out, nesta guerra. Tropas aliadas encontram-se aquarteladas nestas cidades santas, predominando pela quantidade e pela atividade os norte americanos.

Os soldados aliados assistiram aos Oficios e à Missa Solene da meia noite participando tambem da procisão à Gruta da Natividade. Outra Santa Missa foi celebrada na Gruta dos Inocentes tendo sido acompanhada por um coro de 65 soldados que cantaram canticos de sua terra natal.

Durante o dia 25 ram transmitidas da Gruta da Natividade e da Igreja Franciscana, os acordes dos sinos que badalavam "Gloria in Excelsis Deo".

A Procissão Patriarcal do Santo Menino foi atrazada de uma hora e quinze minutos à entrada da Gruta, segundo se cre por causa de uma violação praticada pelos gregos cismaticos contra o *status quo* existente. O Alto Comissionado levou a apelação dos catolicos perante as autoridades locais as tres da madrugada, e a procissão pode então sair.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

OURO

Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel. 3-7720

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
— JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços
— DEL MONACO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE N.º 1393

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

OS RELIGIOSOS NA IGREJA

O Sto. Padre Leão XIII, de gloriosa memoria, dirigiu aos superiores gerais das Ordens eligiosas, uma carta da qual extraimos a seguinte passagem:

"Que se multipliquem à vontade contra vós os pretextos de acusação para vos abaixar: a triste realidade por isso não brilhará menos a todos os olhos. A verdadeira razão de vos perseguirem é o odio capital do mundo contra a Cidade de Deus, que é a Igreja Catolica. A verdadeira intenção é expulsar, se possivel, da sociedade, a ação restauradora de Cristo, tão universalmente benfazeja e salutar. Ninguem ignora que os religiosos de ambos os sexos formam uma elite na Cidade de Deus: são eles que representam particularmente o espirito e a mortificação de Jesus Cristo; são eles que, pela observancia dos conselhos evangelicos, tendem a levar as virtudes cristãs ao maximo da perfeição; são eles que, por muitos modos, secundam poderosamente a acção da Igreja. Portanto, não é de espantar que hoje, como em outros tempos, sob outras formas iniquas, a Cidade do mundo se insurja contra eles, sobretudo os homens que, atravez de pactos sacrilegos, se ligaram mais estreitamente e mais servilmente se submeteram ao proprio Principe do mundo. É claro que eles consideram a dissolução e a extinção das Ordens religiosas como uma habil manobra para realizar seu designio preconcebido de impelir as nações catolicas no caminho da apostasia e da ruptura com Jesus Cristo".

Estas orientações são de uma extraordinaria importancia para a A. C., e os apostolos leigos percebem que caminhos tomar em sua atividade. Segundo Leão XIII, os religiosos estão na parte nuclear da igreja, de tal forma que os inimigos do Catolicismo procuram atacá-los de preferencia. Querendo evitar a instauração de todas as coisas em Jesus Cristo, os inimigos do Catolicismo se encarniçam especialmente contra os religiosos, porque eles são a força mais eficaz com que conta a Igreja para realizar tal instauração. Pois eles é que "representam particularmente o espirito e a mortificação de Jesus Cristo"; eles que "pela observancia dos conselhos evangelicos, tendem a levar as virtudes cristãs ao maximo de perfeição; por isso eles "formam uma elite na Cidade de Deus". Vê-se, portanto, que os religiosos realizam, em grau eminentissimo, as tarefas a que tambem se consagra humilde e entusiasticamente a A. C., entre as quais avulta a instauração de todas as coisas em Cristo. O que as Ordens religiosas realizam segundo as suas Regras, no tipo de vida que lhes é proprio, os membros da A. C. realizam de certa forma, na proporção de seu estado leigo. E como hão de realizar a tarefa que lhes foi confiada? Representando, de um modo todo especial o espirito e a mortificação de Jesus Cristo, procurando levar ao maximo as virtudes cristãs, de acordo com o proprio estado. Assim eles serão realmente uma elite, como Pio XI queria que o fossem: "Os melhores dentre os bons."

Aliás, é interessante notar que as Ordens religiosas têm favorecido particularmente a expansão da A. C., fornecendo-lhe já Assistentes Eclesiasticos, já locais de reunião, já ambientes propicios, como os colegios que dirigem. Neste sentido, os colegios de freiras têm representado um papel que seria impossivel sobrecestimar. Nada ha pois mais incompreensivel do que a ogeriza surgida em alguns circulos de militantes da A. C., contra os religiosos em geral, e especialmente as freiras. O excelente livro "Em defesa da Ação Catolica" narra casos dolorosos a este respeito, que, certamente, hão de ser esporadicos. O mesmo acontecerá sem duvida com uma certa teoria, que dá precedencia a A. C. sobre os religiosos não sacerdotes, como as freiras, no conjunto da Igreja. Estas coisas não afinam com o espirito do Catolicismo, quando não desafinam abertamente. Que pensaria delas Leão XIII, para quem estes ataques só poderiam provir do odio capital do mundo contra a Igreja, e especialmente de homens ligados ao Principe do mundo por pactos sacrilegos?

Ação Catolica e Vida Interior

O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

Jesus Cristo, nosso Salvador, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, é o fim ultimo de todas as nossas devoções; do contrario, seriam estas falsas e enganosas. Jesus Cristo é o alfa e o omega, o principio e o fim de todas as coisas. O alvo de todos os nossos trabalhos é, como diz o Apostolo, tornar todo o homem perfeito em Jesus Cristo, porque só n'Ele habitam toda a plenitude da Divindade e todas as outras plenitudes de graças, de virtudes e de perfeições; porque só n'Ele fomos abençoados com toda benção espiritual; porque é Ele nosso unico Mestre que nos deve ensinar; nosso unico Senhor de quem devemos depender; nosso unico Chefe a quem devemos pertencer; nosso unico Modelo a que nos devemos conformar; nosso unico Medico que nos ha de curar; nosso unico Pastor que nos deve alimentar; nosso unico Caminho que nos deve guiar; nossa unica Verdade em que devemos crer; nossa unica Vida que nos deve vivificar, e nosso unico Tudo em todas as coisas, que nos deve bastar. Não nos foi dado outro nome sob o céu senão o nome de Jesus, pelo qual devemos ser salvos. Deus não estabeleceu outra base à nossa salvação, à nossa perfeição e à nossa gloria senão Jesus Cristo: — todo o edificio que não é construido sobre esta pedra firme é elevado sobre a areia movediça e, mais cedo ou mais tarde, cairá infalivelmente. Todo o fiel que não está unido a Ele como o ramo à videira cairá, ficará seco e só servirá para ser lançado ao fogo. Fóra dele, tudo não é senão engano, mentira, iniquidade, inutilidade, morte e condenação. Se estamos em Jesus Cristo, e Jesus Cristo em nós, não teremos condenação a recear; nem os anjos dos céus, nem os homens da terra, nem os demonios do inferno, nem criatura alguma pode prejudicar-nos, porque não nós pode separar da caridade de Deus, que está em Jesus Cristo. Por Jesus Cristo, com Jesus Cristo, em Jesus Cristo podemos todas as coisas: — render honra e gloria ao Padre, em unidade com o Espirito Santo; tornar-nos perfeitos e ser para o nosso proximo um instrumento para alcançar a vida eterna.

* * *

Si estabelecemos, portanto, como o fizemos por mais de uma vez, a sólida devoção a Nossa Senhora, é para mais perfeitamente estabelecer a devoção a Jesus Cristo, e para dar um meio facil e seguro de achar a Jesus Cristo. Si a devoção a Maria Santissima afastasse de Jesus Cristo, deveria ser rejeitada como ilusão do demonio, mas dá-se justamente o contrario, como já fizemos ver; esta devoção é necessaria precisamente para achar a Jesus Cristo com perfeição, ama-lo com ternura e servi-lo com fidelidade.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Continuam a suceder-se as manifestações de aplauso ao livro do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, "Em defesa da Ação Catolica." Da correspondencia recebida pelo autor, destacamos:

"Exmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira — Pax Christi — Sómente agora, após longa visita pastoral e a leitura de seu esplendido livro "Em defesa da Ação Catolica" posso lhe enviar, com os agradecimentos pelos exemplares oferecidos, os meus calorosos parabens pela sua momentosa "obra". É uma grande contribuição para o desenvolvimento da A. C. nos seus justos fins e um brado de alarme franco e caridoso contra as deturpações que se vão introduzindo nesse grande movimento de restauração do reino de Cristo na sociedade moderna. Que Nosso Senhor o recompense derramando sobre o catolico esclarecido e o bravo lutador pela causa de Deus em nosso Brasil, as suas melhores bençãans, para que continue a defender com galhardia a causa da Igreja, no seu valente LEGIONARIO e em livros como este que acaba de publicar.

Com votos e feliz ano novo e alta admiração.

† Florencio, Bispo de Amargosa.
Amargosa, 8-12-944

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Retiros do Carnaval — Concentração em Poá — Grande procissão em homenagem ao Apostolo São Paulo, no dia 25 do corrente — Varias

Não precisamos insistir com muitos argumentos para afirmar que todos os Congregados estão obrigados aos Santos Exercícios Espirituais.

Esta verdade resalta das próprias regras das Congregações e da absoluta necessidade de formação de cada um. Portanto não ha que tergiversar: ou faz o Retiro ou o Congregado deixa de o ser, porque Congregado sem retiro, poderá vir a ser um bom cristão, nunca, porem um Congregado. Será sempre um brilhante em bruto, cujo brilho não surge por falta de lapidação.

Conforme noticiamos no número anterior, as circunstancias atuais nos impedem de formarmos aquelas grandes turmas em que podiam tomar parte tambem os nossos irmãos do interior.

Apezar disto, com muito esforço e com a boa vontade da direção de vários colégios, conseguimos formar quatro turmas.

Isto não basta, é evidente, para todos os Congregados da Capital. Aqueles que não puderem tomar parte nas turmas adiante indicadas, por qualquer razão, procurem organizar retiros em suas sedes, ou juntem-se duas ou mais Congregações numa só Igreja, como se fez já no ano passado.

Com a boa vontade e a colaboração de todos, fácil será a organização de vários retiros semi-fechados.

Especialmente os Presidentes devem esforçar-se para que em suas sedes, mesmo na absoluta impossibilidade de obterem pregadores, sejam organizados programas com atos de piedade, como a Santa Missa diária, com a Comunhão, o Terço, a Via Sacra, a Hora Santa com benção do Santissimo e alem disto, alguma instrução a cargo de um Sacerdote, ou, na falta deste, de algum membro da Diretoria.

Não deixem tudo para a última hora; nada de improvizações.

Tratem de organizar tudo desde já.

Haverá, como acima dissemos, quatro turmas de Retiro fechado:

1.ª — no Liceu Coração de Jesus, para 150 Congregados Maiores; 2.ª — no Colégio Arquidiocesano, para 300 Congregados Maiores; 3.ª — no Colégio São Bento, para 90 Congregados Menores; 4.ª — no Colégio Sto. Agostinho, para 100 Candidatos ou Noviços.

Os coupons e instruções poderão ser obtidos, a partir do dia 1 de Fevereiro, na Casa Isnard, rua 24 de Maio, 70-80, tel. 4-4540 e na sede da Federação, à rua Conde de Sarzedas, 100, tel. 2-6783.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM POÁ

No próximo domingo, dia 30 do corrente, haverá uma grandiosa concentração Mariana em Poá, que mereceu uma benção especial do Exmo. e Revmo. Mons. Vigário Capitular, que comparecerá pessoalmente à grande concentração.

Será observado o seguinte programa.

Às 8 horas, chegada das Autoridades Civis e Congregados Marianos de Mogi das Cruzes e Suzano.

Às 8 horas e meia, chegada dos Congregados Marianos de São Paulo, que serão saudados juntamente com as autoridades, pelo Presidente da Congregação de Poá, Sr. Ramiro Ucha Campos.

Às 9 horas, recepção do Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, que será saudado pelo Revmo. Vigário da Paróquia e pelo sr. Osvaldo Leme.

Depois desta recepção haverá um desfile até a Matriz, onde todos farão uma visita ao SS. Sacramento.

Após a visita, todos retornarão em desfile até o terreno do Orfanato "Dom Bosco", onde será celebrado o Santo Sacrifício da Missa em sufrágio da alma do saudoso e inesquecivel Padre Cursino, sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Vigário Capitular.

A Homilia será feita pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., nosso Diretor.

Os canticos da Santa Missa estarão a cargo do côro da Federação, sob a regência do maestro Curti.

Após a Santa Missa, proceder-se-á a benção do terreno destinado à construção do Orfanato "Dom Bosco". Em seguida haverá uma assembléia em que se farão ouvir o Revmo. Pe. Mendicute, o Com. Dr. Vicente Melillo, o Dr. Manuel Vito e o Dr. Henrique Brito Viana.

Como encerramento da assembléia e das festividades, haverá um grande desfile pelas ruas da cidade.

Horário dos trens: a partida dar-se-á na Estação do Norte às 5,05 e 7,19, não havendo carros especiais e correndo por conta dos Congregados as respectivas passagens, que custam em 1.ª classe, ida e volta, um Cruzeiro.

O retorno será às 14,30 horas.

Todas as Congregações deverão enviar suas bandeiras, cujas hastes deverão ser enviadas à sede da Federação, que se encarregará do seu despacho.

Convem ainda que cada Congregado leve a sua merenda.

GRANDE PROCISSÃO EM HOMENAGEM A S. PAULO

No dia 25 do corrente, dia em que a Igreja comemora a conversão do grande Apóstolo São Paulo, padroeiro principal da cidade, e dia em que comemoramos a fundação de S. Paulo, haverá, como já se noticiou uma grande procissão em louvor e homenagem ao Apóstolo das gentes.

A este propósito, o Revmo. Pe. Mendicute, Diretor da Federação, enviou a todas as Congregações o aviso que a seguir transcrevemos.

"A Cúria Metropolitana acaba de nos comunicar em nome do Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Capitular que no dia 25 do corrente será realizada uma grandiosa procissão em louvor ao Apóstolo São Paulo, padroeiro principal da nossa Capital, contando com a participação dos Congregados Marianos.

Meu caro Presidente, o convite da autoridade eclesiástica é uma ordem para os Marianos e deve ser obedecida prontamente.

Esperamos, portanto, que nenhum Congregado falte ao apêlo.

Os Congregados devem se reunir no dia 25 de janeiro às 15,30 horas, nas imediações da sede da Federação, rua Conde de Sarzedas, 100, com as bandeiras das respectivas Congregações".

Que nenhum Congregado, salvo por motivo de fôrça maior, deixe de comparecer a esta grandiosa procissão.

VARIAS

A Congregação Mariana dos ex alunos Salesianos tem nova Diretoria, já empossada e assim constituida: Presidente, Geraldo Arruda Costa; Assistentes, Rui Rodrigues de Morais e Atilio Faedo; Secretários, Armando Taroen e João Newton Terçarelli; Tesoureiros, Luiz Costa Mesa e José Costa Mesa; Mestres de Noviços, Antônio Tomaselli e Tarcisio Françoso; Conselho, Dr. Arsalmo Alves Morais, Angelo D'Emilio, Armando Carvalho Fernandes Junior, Geraldo Campos Guzzo e Armando Pirello.

—oOo—

A nova Diretoria da Congregação Mariana da Agua Branca, eleita e empossada, ficou assim constituida: Presidente, Frediano Quilini; Vice-Presidente, Dr. José do Vale Ramos; Secretário, Rafael Capoccia; Tesoureiro, José Curvello; Mestre de Noviços, Ernesto De Ambrosis; Bibliotecário, Julio Pais de Almeida; Diretor Esportivo, Guilherme José da Rocha; Consultores, Francisco Pheney Silva, Sabato Prota e Argemiro Dias dos Santos; Visitadores, Luiz Toffoli, Decio Grizanti e Manuel Curvello.

—oOo—

Sarutaiá, Diocese de Botucatú. — A Congregação Mariana local tem nova Diretoria: Presidente, Pedro Barros Pinto; Vice-Presidente, Romeu Nardoni; Secretários, Jesus Garrotto e Galdino Felicio; Tesoureiros, Pedro Gamero e Antônio Riato; Conselheiros, João Dias Junior, Artur Avanço e José Riato.

—oOo—

Oriente — Após um periodo em que foi necessário interromper suas atividades, reorganizou-se novamente a Congregação Mariana, na Diocese de Cafelandia. A Congregação está sob a Direção do Revmo. Pe. Bernardo e a Presidencia está a cargo do Sr. João Gibin.

—oOo—

Paraibuna — A Congregação Mariana local enviou-nos um atencioso cartão de cumprimentos e desejando felicidade para o ano entrante ao Revmo. Pe. Diretor. Agradecemos e retribuimos a gentileza.

—oOo—

Aparecida — A Congregação Mariana do Colégio Santo Afonso (Maiores), participou a esta Fdeeração que após concluirem o curso naquele colégio, ingressaram no noviciado dos Padres Redentoristas 19 Congregados Marianos. A esta felicissima Congregação, exemplo vivo e brilhante do quanto pode fazer o Marianismo pelas vocações sacerdotais, enviamos os vivos cumprimentos, e, aos recem-chamados para as hostes do Senhor desejamos que a Virgem Aparecida os guie e os proteja, transformando-os em instrumentos de honra e glória ao ser Divino Filho

EM CAFELANDIA

Palestras para o R. Clero Diocesano
Orientação e normas

Desejoso o Exmo. Sr. Bispo de Cafelandia, D. Henrique Mourão, de dar novo impulso ao Apostolado leigo na sua Diocese convidou ao Revmo. Sr. Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer Assistente Geral da Ação Católica em São Paulo para fazer ao seu Clero reunido para o Retiro anual, algumas palestras sobre Ação Católica.

Estas palestras realizaram-se, de fato, nos dias 12 e 13 do presente mês, em número de seis, versando sobre os pontos capitais que se apresentam nas questões de Ação Católica.

Assim, depois de na primeira palestra, expôr a noção de A. C. como colaboração dos leigos organizados no apostolado hierárquico da Igreja o Revmo. Sr. Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer tratou das relações entre a A. C. e as Associações Auxiliares da A. C. que, segundo o art. 19 dos Estatutos, fazem tambem parte do quadro oficial da A. C. B. Mostrou aí o Assistente Geral da A. C. em São Paulo que, segundo a palavra oficial do Santo Padre Pio XII, na Carta Apostólica ao Emo. Cardial Leme, sobre A. C., esta A. C. não vem impedir ou diminuir o apostolado das outras associações já existentes ou por se fundar, mas, como organismo superior tem missão de "apoiar e coordenar" estas iniciativas apostolicas dos leigos. Aliás, o Santo Padre Pio XII na Carta "Com Particular Complacência" tambem comentada pelo Revmo. Sr. Cônego Antônio de Castro Mayer, declarara com a autoridade de Romano Pontifice, oficialmente, que as CC. MM. tem como um dos fins essenciais o apostolado.

Firmados estes principios, a terceira palestra limitou-se a expôr a Organização da A. C. B. segundo os presentes estatutos.

Nas três outras palestras focalizou o Revmo. Sr. Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer três pontos vitais para a A. C.: o papel do Padre, especialmente dos Párocos e Assistentes Eclesiásticos na mesma; as relações entre a A. C. e as obras de assistência católica econômico-sociais; e a A. C. nas fabricas (a JOC) e nas Escolas (a JEC).

Estas palestras agradaram muito ao Clero de Cafelandia, que externou seu agradecimento salientando de modo especial a clareza dos conceitos e a solidez da doutrina do conferencista.

O Exmo. Sr. Bispo Diocesano recomendou ao seu zeloso Clero frequentes pregações sobre o apostolado em geral, que é obrigação de todos os fiéis de Jesus Cristo. Dessa maneira se sacudiria o torpor de muitos católicos egoistas e se suscitaria nos mais fervorosos um desejo de trabalhar mais na salvação da alma de seus irmãos. Seria uma preparação de terreno.

Como primeiro inicio de A. C. mandou que se estabelecesse em todas as paróquias a Cruzada Eucaristica Infantil, conformando-a segundo a orientação do Secretariado da mesma, existente em São Paulo, que por sua vez auxiliaria a Diocese de Cafelandia, fornecendo o material necessário para a formação dos futuros militantes da A. C.

Mandou tambem que se instituissem nos Colégios Católicos e nos leigos, segundo as possibilidades, bem como nas paróquias centros de estudo em que se formassem na Doutrina e no apostolado elementos para uma futura sólida Ação Católica.

O trabalho destes dias de estudo de A. C. foi auxiliado de maneira excelente, pela leitura que se fazia, à hora das refeições, do livro do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, "Em defesa da Ação Católica", livro, no dizer do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, básico e indispensavel para uma boa orientação nesta matéria. Como tal o recomendou o Exmo. Sr. Bispo, repetidas vezes ao seu Clero. Doutrina segura, argumentos sólidos, exposição clara são, disse o Exmo. Sr. Bispo qualidades que fazem do livro do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira um guia seguro para quem quizer ficar imune de enganos em questões de A. C.

Está assim de parabens a incipiente A. C. de Cafelandia que se levanta sobre tão sólidos alicerces.

TANAGRAN



Otimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

Protestantismo sob pretesto de Ação Catolica

Recebemos de um nosso leitor da cidade de Lorena, neste Estado, uma carta em que nos envia um folheto subversivo. De autoria de um Sacerdote, que infelizmente não milita mais nas fileiras do clero católico, este folheto está repleto de nauseas protestantes, que já foram soberanamente refutados por esta folha, tanazcovvv sbL shr shr shr shchr como mazelas dos discipulos de satanaz.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

O EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO ABENÇOA A JOCF

Como testemunho de amor filial para com o Santo Padre o Papa, e seu dignissimo representante no Brasil, o Exmo. Revmo. D. Bento Aloisi Masela, a JOCF realizou uma corrente de terços rezados segundo as intenções do Santo Padre pela paz, e enviou ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico um artistico pergaminho como homenagem ao Embaixador do Papa no Brasil.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella dignou-se responder com o seguinte oficio que encheu de jubilo as abnegados jocistas de São Paulo:

Em 8 de Janeiro de 1944.

Revmo. Snr. Cônego,

Acabo de receber a sua prezada carta de 1 d. c. junto com o bem executado pergaminho.

Com grande prazer li, e agradeço a Vossa Revma. e às boas moças da Juventude Operaria Feminina esta manifestação de sua fé e amor filial à Santa Igreja e ao Santo Padre. Que Deus abençoe a todas recompensando estas orações fervorosas!

Enviando-lhe minha benção, subscreve-me

de Vossa Reverendissima
† Bento Arcebispo de Cesarca
Nuncio Apostolico

RETIRO

Durante o carnaval a Juventude realizará um Retiro Espiritual fechado, obrigatório para as acistas de todos os setores. As inscrições já estão sendo recebidas, às 4.as e sábados, das 15 às 18 horas, na sede, Rua Condessa São Joaquim, 215, onde serão dadas todas as informações que forem solicitadas. No próximo número daremos outros pormenores sobre este Retiro.





Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE ALEXANDRE

O PÃO NOSSO DE CADA DIA...

Na dura luta pelo pão de cada dia, vencerão os que melhor disposição tiverem para o trabalho. Só um organismo sadio, onde corra livremente um sangue forte e puro, será capaz **de enfrentar com êxito as vicicitudes da vida moderna.** .. .. ..

Não descuide, portanto, um só momento, o tratamento do sangue, porque êle é a fonte da vida.

Duas gerações de médicos especializados, vêm ha mais de 60 anos indicando diariamente o uso do

"Galenogal"

como sendo o mais precioso auxiliar da medicina no tratamento da Sifilis e suas consequencias: Reumatismo, feridas antigas, maléstias da pele, doenças do coração, dos olhos, ouvidos, garganta, rins, estomago e intestinos.

Quanto mais cedo tomar... Bom, mais cêdo, ha de ficar!

N. 76 E C

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Salas 710 - 715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4 5064

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No ultimo domingo, dia 16, durante a 1.a assembleia geral realizada neste ano, o Revmo. Pe. Eduardo Roberto teve oportunidade de fazer mais uma aplicação do Evangelho do dia — a transformação da agua em vinho nas bodas de Caná — as sras. presidente das Pias Uniões federadas.

Referiu-se S. Revma. ao fato de que neste casamento, estava Deus presente, o que nem sempre acontece nos casamentos atuais. Cristo foi o primeiro convidado e consultado e Nossa Senhora tambem estava presente.

Lembra S. Revma. que a pedido de Nossa Senhora, o 1.o milagre foi realizado numa festa de bodas o que deu a essa festa uma importancia especial. A mudança da agua, elemento comum, em vinho, elemento mais saboroso e superior, é indicativa do que iria Jesus Cristo fazer, depois, elevando o matrimonio à dignidade de sacramento, produtor e portador da graça santificante.

Recomenda S. Revma. às sras. presidentes que insistam muito com suas Filhas de Maria, a fim de que seja Cristo o primeiro consultado e convidado, estando sempre Nossa Senhora presente à consulta e ao convite. Muita discordia e desunião existe porque foi profanada a preparação ao matrimonio. Esta precisa ser feita com muito criterio e muita força de alma.

RETIROS DE CARNAVAL

A 1.o de Fevereiro serão iniciadas as inscrições para os retiros reclusos que se realizarão nos seguintes colegios: Santa Inez — 200 lugares; Sion, 110; Seminario das Educandas, 100 e Instituto Santa Terezinha, 60.

Serão pregadores os Revmos. Sacerdotes: Pe. Eduardo Roberto, Pe. Veloso e Pe. Alvarenga, S. J., respectivamente na 1.a, 3.a e 4.a dessas casas.

"BOLSA D. JOSÉ GASPAR — OFERTA DAS FILHAS DE MARIA"

Aos Cr$ 22.500,00 foram acrescidos mais os seguintes, quasi todos das Pias Uniões do interior da Arquidiocese, respondendo elas, assim, à carta que lhes foi enviada pela Federação, a fim de que todas as Filhas de Maria, pelas suas respectivas associações estivessem reunidas nesta obra pia, e lucrando os seus beneficios:

Mogi das Cruzes — 300.00; Jundiaí, Matriz, 50,00; Jundiaí, S. João Batista — 60,00; Col. Patrocinio de Itú 80.00; Bom Conselho da Moóca — 32,00; Casa Verde, 100,00; S. José do Belem, 1.500,00; Santa Margarida Maria, mais 40,00.

Total geral — Cr$ 24.662,00.

DOAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO À ESCOLA NAVAL

Tendo se comprometido junto à Liga das Senhoras Católicas, encarregada da iniciativa, de uma contribuição para esta homenagem, marco do heroismo com que os alunos da nossa Escola Naval tentaram salvar as vitimas do desastre da baia de Guanabara, a Federação apelou para as Pias Uniões que, como sempre acontece, estão respondendo solicitamente. Varios sodalicios marianos já entregaram suas contribuições, das quais daremos relação no proximo numero.

FESTA DE SANTA INEZ

Será realizada no dia 29, às 20,30 hs. no auditorio da Escola Caetano de Campos. Os convites poderão ser procurados na sede da Federação, do dia 23 ao dia 26, pelas sras. presidentes. Em seguida, serão distribuidos, sem reservas.

EXPEDIENTE NA SEDE

Estando em ferias a encarregada, o expediente só está aberto depois das 16 hs., até o dia 31 do corrente.

Reaparece um livro do Padre Fernandes S. J.

Mario Pinto de Campos

Ninguem será capaz de ler algo escrito pelo famoso jesuita Padre Antonio Fernandes, sem sentir a impressão inapagavel de um grande talento, de uma solida, vasta e polimorfa cultura. Tudo que sai da pena inflexivel e serena deste apostolo da mocidade pernambucana, deste singularissimo indú que veiu de tão longe para integrar-se decididamente na nossa vida local, tornando-se hoje uma das suas personalidades mais impressionantes, — tudo que é seu, trás sempre aquels sinais inconfundiveis das coisas serias, profundas e eruditas, que só os discipulos de Santo Inácio sabêm fazer e dizer com tanta maestria e perenidade. Ate parece-nos que ele foi excepcionalmente predestinado para saldar a grande divida que a sua terra natal contraira há seculos com o Brasil, patria dos dois ilustres jesuitas Francisco de Sousa e Laureano de Brito — que tanta grandeza e fulgores sobrenaturais deram à vida missionaria da Companhia em Góa e Malabar.

Há muito tempo atrás, Padre Fernandes S. J., deixou aquela longinqua e pequenina colonia portuguesa de Góa, grande celeiro de homens universais, e atravessando o velho mundo ocidental a serviço da sua vocação religiosa, chegou ao Brasil depois de mil vicissitudes como uma esquisita e admiravel dadiva ao nosso país dos revolucionarios portugueses de 1910 que, repetindo o desastroso ato pombalino, expulsaram a Companhia de Jesus da sua patria, por eles envilecida e ensanguentada. Fixando-se poucos anos depois em Pernambuco, Padre Fernandes S. J., converteu-se num dos mais eminentes membros da sua Comunidade, sacrificou-se no seu ministerio divino, educou gerações, fascinou a juventude academica com suas virtudes e sua ciencia, sofreu provações inauditas dos inimigos de Deus, e tambem conquistou triunfos imperecieveis em defesa da Igreja e propagação da Fé reproduzindo, guardadas as devidas proporções, o que aqueles nossos patricios realizaram na India para maior gloria de Deus e ufania da posteridade.

Apaixonado da justiça e da verdade, adversario implacavel dos erros, dos maus, dos indiferentes, dos ceticos e dos parvos, o seu grande ideal tem sido servir a Deus e ao Brasil, sua patria adotiva, gulando as almas no caminho aspero da salvação e esclarecendo as inteligencias na realização cristã dos destinos nacionais. Teologo, missionário, educador, homem publico, o Padre Fernandes S. J., tambem discorre com aquela sua peculiar eficiencia e autoridade de mestre, sobre os intrincados e obscurecidos aspectos da nossa formação historica.

Alias, um dos seus melhores livros — e todos são bons — é o que a Livraria Globo lançou recentemente em segunda edição corrigida e aumentada de capitulos extensos e preciosos, e intitulado **"Missionarios Jesuitas no Brasil no tempo de Pombal"**. Quando este volume de raro merito para o estudo da nossa historia colonial apareceu em 1936, a critica nacional recebeu-o com justificados louvores pelo muito que representava como trabalho de pesquisa, de interpretação e divulgação. Em grande parte ele constitue uma atualização da obra famosa, e até bem pouco tempo inedita, do Padre Caleiro S. J., limitando-se porem, a sua contribuição, ao que se refere à provincia do Brasil. É uma narrativa muito viva, expressiva, e sem refinamentos de linguagem, das atrozes perseguições, martirios extraordinarios, acidentes, torturas e vexames de toda especie, seguidos da calamitosa expulsão que os Padres da Companhia sofreram na nossa patria do famigerado marques do Pombal e seus sequazes. Quando Sebastião de Carvalho iniciou a campanha de massacre da Ordem Inaciana, naqueles dias fatidicos para o destino das gentes portuguesa e brasileira, riqueceu duma pleiade quasi anonima riqueceu duma pleiade quasi anonima de santos e de heróis. Na execução dos seus planos diabolicos que visavam em ultima analise aniquilar a Igreja em Portugal, Pombal abriu fogo cerrado contra as duas grandes sentinelas do catolicismo no seu tempo: a aristocracia e a Companhia de Jesus. Esta, sobretudo, como a milicia espiritual da Igreja em todos os tempos, a guarda pretoriana do Papado, ele quis reduzir à incapacidade definitiva, esfacelando-a profundamente com os horrores da perseguição mais cruel. É que ele bem sabia, como todos os seculares adversarios do catolicismo, que aonde a Igreja periga, aonde os direitos de Deus e a Fé são vilipendiados, surge uma roupeta negra — um Jesuita — a pelejar destemeroso e invencivel em defesa de Cristo e dos cristãos. Padre Fernandes S. J. conseguiu impregnar, os seus ensaios sobre a epopeia vivida naqueles tempos tumultuosos por seus irmãos de habito, dum palpitante sentido apologetico, salientando-nos com que coragem indomavel, espirito de renuncia e de vocação edificantes, devotamento obstinado, disciplina e obediencia raras e serenidade evangelica eles suportaram as iniquidades do regalismo pombalino, a colera perversa do potentado. Honrou assim o Jesuita indú a velha tradição da sua Ordem, que tem dado o mundo cronistas admiraveis e historiadores imparciais e profundos, cujos manuscritos e documentação vêm sendo utilizados entre nós como magnifica materia prima e fonte segura para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas no nosso passado.

Há muito reconhece-se unanimemente que sem os missionarios da Companhia a nossa colonização teria sido impossivel ou muito precaria nos seus resultados. Hoje acrescenta-se, e até certo ponto é razoavel, que — uso aqui as palavras insuspeitissimas de José Veríssimo — "somente com o que deixaram escrito os Jesuitas é possivel escrever a historia do Brasil e que principalmente com isso tem ela sido escrita".

O livro do Padre Fernandes S. J. é uma excelente confirmação do que aquele ilustre critico brasileiro observou com sua peculiar lucidez. Nele além dessa parte propriamente historica, há outra dedicada às impressões da sua viagem ao Ceará, intercalada de substanciosas informações sobre o panorama catolico naquele Estado nordestino e carinhosas referencias ao progresso animador das instituições da Companhia em terras cearenses. No entanto, queremos ainda ressaltar os elementos novos que a sua 2.a edição apresenta, os quais aumentam consideravelmente o interesse da leitura e o seu valor elucidativo, fato que será observado principalmente por quem conhece a edição anterior.

De início, assinalamos uma extensa e quanto possivel completa relação dos Jesuitas portugueses e brasileiros enxotados das suas terras e dos seus santos misteres pelo sectario ministro de D. José e asilados nas cidades da Italia, às vezes discriminando o seu ulterior destino e data do falecimento. Dessa lista sobre o paradeiro das vitimas de Pombal é desnecessario encarecer o seu elevado valor historico. O Padre Fernandes S. J. compilou-a de celebre obra do Padre Castro S. J., digna da confiança irrestrita dos estudiosos por ter ela sido escrita baseada em documentos ineditos existentes nos Arquivos de Roma. Dos dois jesuitas brasileiros que exerceram há mais de dois seculos suas fecundas atividades apostolicas na India portuguesa, o Padre Fernandes S. J., oferece-nos interessantissimas e minuciosas noticias biograficas, muito gratas à nossa sensibilidade deante das escassas referencias dos autores nacionais a tão dignos brasileiros. O Padre Francisco de Sousa S. J., nasceu na ilha de Itaparica, em 1649, foi noviço em Lisboa no ano de 1665 e logo após seguiu viagem para a India, aonde se desincumbiria brilhantemente de tarefas muito importantes e cheias de graves responsabilidades e perigos. Autor do famoso livro "Oriente Conquistado", obra primorosa quer no ponto de vista literario quer historico, ele pode sem benevolencia ou exagero ser considerado um classico da literatura portuguesa do seu tempo. São unanimes todos os que a ela se referiram no proclamar o pitoresco e elegante simplicidade do seu estilo, sua quasi irrepreensivel pureza vernacula, e as preciosas contribuições no dominio da geografia e da historia que nos legou a respeito daquelas regiões orientais. Fora esse nobre e legitimo aspecto da sua projeção historica, é imprescindivel salientar os elevados postos que o Padre Francisco de Sousa ocupou na Companhia graças a seu favulgar zelo e dedicação extremada na conquista daqueles milhares de almas pagãs e hostis para o Reino de Cristo. Foi sucessivamente reitor nos Colégios de Chaul, Rachol, Góa e para coroar a sua fecunda vida de missionario, desempenhou o cargo invejavel de Preposito da Casa Professa de Góa. Está subordinada a este estabelecimento da Companhia, a Igreja do Bom Jesus aonde se acha depositado o corpo incorrupto e milagroso do apostolo do Oriente, São Francisco Xavier, e ser encarregado da sua guarda era a honra mais insigne que a Companhia podia conceder a um dos seus filhos mais diletos. Quanto ao Padre Laureano de Brito S. J., nasceu no Recife, em 1671 e com 15 anos entrou no Colegio da Baia e ordenou-se na Companhia de Jesus quasi no fim do seculo. Foi readmitido na Companhia (ignora-se o motivo da sua saida) em 1704 e na quaresma deste ano ganhava merito pelos seus excelentes sermões na cidade de São Salvador. Ainda em 1704 incorporou-se a uma caravana de missionarios jesuitas que se destinava a Góa, substituindo voluntariamente um Mestre de Noviços que falecera na viagem. Lá chegado obtem permissão para trabalhar na perigosa Missão de Malabar; muito embora os seus Superiores o houvessem designado para professor de Teologia no Colegio de São Paulo daquela cidade. Padre Laureano S. J., sofreu coisas inenarraveis no seu arduo ministerio. Os terriveis martirios que padeceu nas mãos daquela gente que queria conduzir ao verdadeiro Deus e salvar com os beneficios sobrenaturais da Fé, foram amplamente recompensados pelos frutos espirituais do seu grandioso apostolado, pelos esplendores magnificos da religião catolica naquelas paragens civilizadas.

Há ainda no livro do Padre Fernandes S. J. um longo capitulo dedicado ao 4.o centenario da fundação da Companhia de Jesus, cuja comemoração constituiu um acontecimento da mais alta e sublime significação para toda a Cristandade, pois nessa vida quatrisecular da excelsa Companhia de Jesus, encontram-se resumidas a historia de muitas nacionalidades, os fulgores das grandes conquistas espirituais da Igreja nos tempos moderno. Desde a sua ereção canonica até os nossos dias a historia da Ordem de Santo Inácio se confunde com a historia do catolicismo. Quer nas epocas de grandeza, de obediencia e de tranquilidade social, quer nos momentos terriveis e amargos das perseguições, das usurpações e das heresias, a Companhia de Jesus se acha sempre alerta e obediente à voz do Papa, coesa e decidida a pelejar e se sacrificar integralmente a um gesto seu ou palavra que, para ela, serão expressões numanas da vontade de Deus.

O mundo inteiro tributou as homenagens mais reverentes e entusiastas, de gratidão e de glória, a esta Santa Companhia, que concentra a quintessência do espirito catolico, simbolo da ortodoxia dogmatica e doutrinaria, fundada providencialmente por quem representou na estupenda reação da Igreja no seculo 16 um papel superior ao de Lutero no cisma protestante. No Brasil essas comemorações tiveram um sentido mais profundo e mais significativo foram nacionais. Constituiram belissimas provas do afeto e da veneração que os brasileiros dedicam à memória dos preceptores da sua nacionalidade, aqueles heroicos e humildes Padres jesuitas a quem se deve a formação cristã da nossa patria.

COLEGIO SANTO ALBERTO
DOS PADRES CARMELITAS
Rua Martiniano de Carvalho N.º 114 —o— Tel.: 7-2634
CURSOS PRIMÁRIO E DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO:
1.º CICLO —— Curso ginasial
2.º CICLO —— Curso Clássico
Curso Científico

O TOTALITARISMO E AS FORÇAS SECRETAS

(continuação da 1.ª pag.)

A LAMA EM QUE FOI PLASMADO A FASCISMO

Mas foi a um outro protetor, sr. Alessandro Groppali, veneravel dessa mesma loja, que o sr. Farinacci deveu o favor, sem haver seguido os cursos escolares exigidos regularmente, de obter os certificados necessarios para a inscrição na Faculdade de Direito de Modena e de lá sair com o diploma que lhe permitiu transformar-se de ferroviario em advogado. Por uma coincidencia muito explicavel para os iniciados, o sr. Groppali fez parte duas vezes, da banca que lhe concedeu esses titulos.

Esses favores constituiam a recompensa de uma atividade que não era exclusivamente oculta, pois o sr. Farinacci dirigia então o jornal mais anti-clerical da região, "La Squilla".

Ele tinha por co-redator um outro franco-maçon de marca, um ministro protestante, sd. Paolo Pantaléo, que se achando singularmente ocupado com a juventude, poude fornecer aos fascistas um primeiro nucleo de jovens em Cremona, quando o partido do sr. Mussolini conseguiu ali armar sua barraca.

AS CREDENCIAIS DO SR. FARINACCI

Ao ativo de "La Squilla" e dos srs. Farinacci e Pantaléo, pode-se colocar o sucesso de uma campanha pela laiscisação das escolas de beneficencia e das instituições de Cremona. Era a epoca em que as municipalidades italianas se dividem em suprimir o crucifixo das escolas e a expulsar as religiosas dos hospitais.

Tais foram os trofeos de que o sr. Farinacci podia se gabar para conquistar seus galões no exercito fascista, na vespera da ascenção do Duce.

É conhecido o caminho que ele percorreu: — secretario geral do partido fascista em 1924, poude se vangloliar de ter concorrido, por sua energia,, a fazer o Sr. Mussolini, que então vacilava, impor definitivamente a ditadura na Italia, acabando de vez com a incerteza e as hesitações do chefe do governo italiano depois do assassinato de Matteotti em junho de 1924.

Afastado pouco depois pelo proprio sr. Mussolini, que não gosta dos que conseguem amedontra-lo e faze-lo ceder, o sr. Farinacci conseguiu obter do Duce um veredito em seu favor em consequencia de acusações que haviam sido feitas por ele contra o irmão do sr. Mussolini, Arnaldo. Uma desforra mais completa lhe estavaa reservada: — a nomeação em 1935 para as funções de ministro de Estado.

CAMPANHA FASCISTA CONTRA A IGREJA

Foi, sobretudo, depois que ele recebeu essa honraria que o sr. Farinacci empreendeu em seu jornal "Regime Fascista", a obra de irritação quotidiana contra o Papa, a Santa Sé, os Cardiais, os Bispos e os simples fiéis, precisamente como outrora na "Squilla".

O que ha de mais notavel em suas campanhas, é o seu carater hipocrita. As denuncias, os ataques, as insinuações contra o que ha de mais veneravel e de mais sagrado para os catolicos italianos, são apresentados no jornal de Cremona como inspirados pela preocupação de defender e de salvar a pureza do catolicismo, desarmando os politicos que abusam da doutrina para dela fazer um instrumento contra o fascismo: — é este o refrão do "Regime Fascista". Para este fim, o sr. Farinacci e seu alter-ego, o ministro protestante Pantaléo, não cessam de se proclamarem "catolicos!" Já se viu coisa semelhante na Alemanha.

MODESTAS PRETENÇÕES!

As pretenções, as exigencias do sr. Farinacci crescem dia a dia: — não lhe basta já haver provocado perseguições selvagens, haver amotinado os jovens fascista contra seus compatriotas da Ação Catolica, aos quais agridem e arrancam suas insignias; não lhe basta haver obtido a suspensão de Vigarios acusados de anti-fascismo; não lhe basta haver levado às autoridades civis em Milão e Bolonha, a romper suas relações com os Cardiais e Nasalli-Rocca, culpados de haver condenado a doutrina racista. Ele deseja que se chegue na Italia, nas relações entre a Igreja e o Estado, à situação da Alemanha, seguindo o caminho traçado pelo Terceiro Reich.

O FASCISMO REALIZA OS PLANOS DA MAÇONARIA

Tudo isto não é senão a realização do programa que a franco-maçonaria italiana nunca ocultou, mas que lhe foi impossivel realizar, quando seus chefes agiam de maneira muito aberta.

Havendo adquirido uma experiencia precisa à frente do partido dominante, o sr. Farinacci e seus companheiros de arma, permanecendo franco maçons, se persuadiram de que agem mais eficazmente pelo novo metodo. Ao mesmo tempo, para que os leitores do "Regime Fascista" não duvidem de sua fé catolica, o sr. Farinacci faz aparecer em seu jornal ao lado dos ataques contra os chefes da Igreja, cronicas religiosas tão edificantes quanto as que escrevia, antigamente, um outro franco-maçon celebre: — Léo Taxil."

PIO XI CONFIRMA ESTA VERDADE

E para confirmar esta verdade temos o depoimento do Santo Padre Pio XI que na Enciclica "Non abiamo bisogno", ao denunciar a luta desencadeada pelos camisas pretas contra a Igreja, declara que nunca a **ação das sociedades secretas e do socialismo se fizera sentir mais fortemente** na Italia do que durante o regime fascista, que hipocritamente se propunha combater esses dois flagelos da humanidade.

E não percamos de vista, o fato de Mussolini ter sido maçon e socialista. Mesmo porque não nos consta que ele tivesse objurado de uma e outra coisa...

O NACIONAL-SOCIALISMO E AS FORÇAS SECRETAS

A R. I. S. S. de 15 de março de 1931 faz referencia a uma luta travada na Alemanha, naquela ocasião, entre duas facções da maçonaria. Uma alimentava o sentimento patriotico em um espirito nacionalista intransigentes. Essa facção era representada pelas Grandes Lojas prussianas. A outra facção, representada pelas restantes Grandes Lojas, mantinha tendencias humanitarias e ecleticas.

O numero de R. I. S. S. de 21 de junho de 1931, é mais explicito e diz o seguinte:

"Do mesmo modo que duas grandes correntes se delinearam no mundo politico (na Alemanha): — o nacionalismo e o socialismo (comunista), do mesmo modo duas correntes identicas se manifestaram nas lojas. A dizer verdade, parece que os movimentos secretos das lojas precederam os acontecimentos publicos registados nos ultimos meses e que elas são uma das causas mais importantes desses fatos".

"O grande acontecimento do ano de 1930 foi o triunfo imprevisto dos partidarios de Hitler nas eleições de setembro. Uma agitação nacionalista formidavel se revelou subitamente e parecia tudo empolgar. O nacionalismo alemão é especificamente prussiano e luterano. Ora, precisamente, uma orientação neste sentido havia se manifestado em certas lojas com uma tal ocuidade, que se seguiu um grave conflito com as autoridades maçonicas internacionais. (?) Em termos claros, isto quer dizer que um dos grupos secretos que manejam o mundo lançou no nacionalismo uma parte da maçonaria alemã, e que um outro grupo, amedrontado lançou contra o primeiro uma excomunhão maior".

Mais adeante diz a revista que esse grupo das "Grandes Lojas Prussianas" havia tomado, em 1929, a decisão de admitir entre seus membros somente pessoas de religião cristã...

O sr. Max Rosenthal (O. de Breslau) não duvidou que essa tendencia "germano-cristã" da maçonaria alemã não era outra coisa senão "um anti-semitismo e um nacionalismo inconscientes".

O "CRISTIANISMO POSITIVO"

Qual a razão de haver o grupo das "Grandes Lojas Prussianas" tomado a decisão de somente admitir entre seus membros pessoas de religião crist? Simples razão de tatica, pois pretendia o nacional-socialismo lançar o movimento do "cristianismo positivo", denunciado pelo Episcopado bávaro em fevereiro de 1931 e cujos cinco erros doutrinarios fundamentais foram assim resumidos: — a) primado da raça sobre a religião; b) rejeição das revelações do Antigo Testamento e do Decalogo mosaico; c) rejeição do primado do Papa; d) estabelecimento de uma "Igreja nacional alemã; e) ereção do "sentimento moral" da raça germanica em criterio da lei moral. Todos esses erros foram tambem condenados por Pio XI na "Mit Brennender Sorge".

Em sua fase inicial, o nazismo, longe de perseguir os catolicos, procurava atrai-los para depois perde-los e escraviza-los.

Eis uma pequena amostra da propaganda então desenvolvida para seduzir a opinião catolica:

"Façamos sair, meus senhores, — foi a peroração vibrante do orador — façamos sair o catolicismo alemão da posição de defensiva qu eele, infelizmente, ocupou até aqui e saibamos dar-lhe uma posição de ofensiva na construção do III Reich. A essa tarefa, o catolicismo alemão pode fornecer e fornecerá, se ele compreende verdadeiramente o sinal dos tempos, uma colaboração imensa".

UM PERFEITO AGENTE DAS FORÇAS SECRETAS

Assim falou o prussiano e "catolico" Von Papen no congresso catolico de Maria — Laach. Von Papen, o homem que fez Hitler e que fez da concordata um grande "bluff".

Comparem essa linguagem de "conciliação" e de "construção" com a atitude do "Osservatore Romano" que, antes dessa epoca, antes mesmo de Hitler subir ao poder, já percebia o perigo e a traição que estava sendo arquitetada contra os catolicos alemães:

"A filiação ao partido nacional-socialista não é mais conciliavel com a consciencia catolica que a filiação ao socialismo de todos os tons". (Osservatore Romano de 1930, n.o 239). E a proposito do artigo 24 do programa do partido nacional-socialista, redigido nos seguintes termos: — "O partido como tal sustenta o ponto de vista de um cristianismo positivo, sem se ligar entretanto a uma confissão determinada", assim se expressou na mesma ocasião o orgão oficioso da Santa Sé:

"A unica coisa que espanta é que os sectarios do culto de Wotan tenham podido ter a impudente pretenção de reunir em torno do estandarte da roda solar e da cruz gamada os discipulos da Cruz de Cristo, desse mesmo Cristo que expulsou os deuses do Olimpo".

Vemos por esses dois trechos, e sem nos referir às inumeras advertencias e condenações do episcopado alemão, que a maior sedução do nazismo, em sua fase inicial foi o seu falso espirito de conciliação e de colaboração com o cristianismo. Não tem justificativa, portanto, a atitude dos catolicos que se deixaram iludir. Como não terão justivicativa os catolicos que a qualquer tempo aceitarem a mão estendida pelos socialistas da esquerda.

E O ANTI-SEMITISMO?

No problema das ligações do nazismo com as forças secretas, temos a dificuldade do anti-semitismo. Esta face da questão merece um estudo à parte. Frizemos, entretanto, desde já que o anti-semitismo nazista se explica pelo proprio semitismo, isto é, o anti-semitismo de Hitler aproveita sobretudo aos planos dos sabios de Sião. É interessante neste sentido assinalar a ajuda prestada pelos magnatas judeus ao nacional-socialismo, conforme depoimento de Gregor Strasser.

E uma coisa ademais é de evidencia imediata: — Hilter, segundo suas proprias palavras, é um continuador da obra de Bismark. E Bismark foi um mero instrumento das forças secretas ao lançar a Kltur Kampf contra a Igreja Catolica.

Em conclusão: — O aparente combate movido pelo fascismo e pelo nazismo contra as forças secretas está na mesma linha da farça do combate ao comunismo. Simples despistamento, pois ha pleno acordo no essencial; as divergencias se cingem ao secundario. Combatendo, embora, as lojas de "fachada", o fascismo e o nazismo prosperaram à sombra das "arrière loges", cujo programa realizam às mil maravilhas: — a implantação no mundo do Estado-totalitario-socialista.

MORREU EM HAVANA UM SABIO JESUITA

Aos 78 anos de idade, faleceu em Havana o Revmo. Sr. Pe. Mariano Gutierrez Lanza S. J. eminente cientista, que durante mais de meio seculo trabalhou em terras cubanas, distinguindo-se como Diretor do Observatorio do Colegio de Belem. O colegio de Belem é um dos melhores centros educacionais da America Espanhola. Possue o Observatorio uma biblioteca de incalculavel valor, com mais de 36.000 volumes.

Não so pelo grande renome que alcançou o Revmo. Pe. Gutierrez Lonza, como diretor do Observatorio de Belem, mas ainda, por haver sido tambem, mentor de varias gerações de cubanos que receberam dele, sabios ensinamentos no decurso dos cincoenta anos de sua vida religiosa, a morte causou enorme consternação em toda a nação cubana.

FALECIMENTO DA R. IRMÃ CESARIA, DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE S. JOSÉ'

Notícia oriunda de Londres por intermédio da Agência N. C. comunica-nos que, o Exmo. e Revmo. Mons. Maurício Caruana, heróico Arcebispo da Ilha de Malta, que se constituiu em inspiração de seu povo e baluarte de extraordinária fortaleza durante os incessantes bombardeios da ilha mediterranea, faleceu na segunda quinzena de dezembro.

Durante o feroz sítio a que foi submetida a ilha, Mons. Caruana levantou continuamente o moral do povo com seu edificante exemplo e solicitude. A Consagração de seu Bispo Auxiliar, Exmo. e Revmo. Mons. Emmanuel Galea, se efetuou debaixo do ruido ensurdecedor das lutas aéreas em julho de 1942; então Mons. Caruana, que atuou como Consagrante, se deixou acompanhar como co-consagrantes, do Deão da Cathedral de La Valetta (prévia permissão especial) e do Bispo de Gozo. O ritual das cerimônias transcorreu debaixo do barulho dos aviões combatentes. Os ataques sobre Malta eram um diário acontecimento; Mons. Caruana presenciou o dano e a destruição de monumentos religipsos e artísticos de grande valor.

Faleceu Mons. Caruana aos 76 anos de idade; havia nascido a 16 de novembro de 1867. Pronunciou seus votos na Ordem de São Bento em 1885 e foi ordenado Sacerdote em 1891. A Grã-Bretanha o nomeou Cavaleiro Comandante da Ordem do Império, em 1918. Foi eleito Bispo de Malta em 1915, e Arcebispo em 1928.

Um irmão do ilustre Prelado, o Exmo. e Revmo. Mons. Jorge Caruana, é Núncio Apostólico em Cuba.

EVANGELHO

ESPIRITO CATOLICO

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. Mat. 8, 1-13)

Naquele tempo, como descesse Jesus da montanha, eis que uma grande multidão de povo o seguia; e, vindo um leproso, o adorava, dizendo: "Se quereis, Senhor, podeis limpar-me". — Jesus, extendendo a mão, tocou-o dizendo: "Quero; sê limpo". — E logo ficou são de toda a sua lepra. — Então lhe disse Jesus: "Vê, não o digas a ninguem; mas, vai, mostra-te ao sacerdote, e faze a oferta que ordenou Moisés, para lhes servir de testemunho a eles. — Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião, fazendo-lhe esta súplica, e dizendo: "Senhor o meu servo jaz em casa com uma paralizia, e sofre muito com ela". — Respondeu-lhe Jesus: "Eu irei e o curarei". — Retornou o centurião e disse: "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa; mas dizei uma só palavra, e meu servo será salvo. Pois tambem eu sou homem, sujeito a outro, que tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: — Vai acolá, e ele vai; e a outro: — Vem cá, e ele vem; e ao meu servo: — Faze isto, e ele faz". — E Jesus, ouvindo-o assim falar, admirou-se e disse aos que o seguiam: "Em verdade vos afirmo que não encontrei tamanha fé em Israel. Digo-vos, porem, que virão muitos do Oriente e do Ocidente, e que se sentarão à mesa com Abraão, Isaac e Jacó, no reino dos céus; e os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores: aí haverá choro e ranger de dentes". Então disse Jesus ao centurião: "Vai, e faça-se segundo crêste". E naquela mesma hora, ficou são o servo.

COMENTARIO

Dois milagres operados por Jesus Cristo. Ambos curas; e em ambos Jesus opera por um simples ato de sua vontade, ao qual corresponde uma imediata e perfeita obediência por parte dos organismos enfermos.

Diz a Sagrada Escritura que o varão obediente cantará vitória — "vir obediens loquetur victorias". Tal é o poder da obediência nas cousas humanas, que não é diferente nas cousas sobrenaturais. É a obediência que conserva a ordem em um exército e o conduz a vitória ;como é a obediência que conserva o homem no seu lugar na hierarquia dos seres e o leva à sua perfeição, à Santidade.

Após o pecado original — que deixou em nossa natureza um germe de revolta — a obediência é tambem medicina. A obediência cura. De maneira que a correspondência dos organismos enfermos à palavra do Divino Mestre ensina-nos como deve ser nossa obediência para que ela produza em nossa alma efeito semelhante.

A saude espiritual envolve a submissão da inteligência às verdades reveladas, que hão de regular nossa vontade nos seus amores, desejos e impérios de tal maneira que nossa sensibilidade não se desenvolva desatinadamente, mas sirva de meio para o aperfeiçoamento das faculdades superiores.

De maneira que o bem estar espiritual envolve uma série de obediências, de submissões: obediência da razão que se submete às luzes da Fé; obediência da vontade que segue as normas de ação deduzidas das verdades reveladas; obediência da sensibilidade que é controlada pelos princípios de ordem superior. E nesta tríplice obediência está a santidade, a saude, a perfeição espiritual.

* * *

Por aí se vê como toda a liberdade concedida ao homem, o foi para submeter-se a essas normas vindas de fora, que, embora de fato aperfeiçoem a própria natureza humana, elevando-a a um plano superior; não obstante tem o homem que as aceitar de fora — da revelação.

E se é verdade que pode o individuo demonstrar, através das perfeições divinas, que a revelação, uma vez concedida benignamente ao homem, tem esse efeito; jamais poderá ele ver nesta terra, que as normas concretas realmente produzem esse feliz resultado. É verdade que na opinião de muitos a doutrina revelada no que concerne à moral, nada mais fez do que ratificar e elevar os preceitos da lei natural. Em qualquer hipótese, sem uma humilde submissão, sem uma obediência à graça não pode o homem conseguir a perfeição a que foi destinado pela Misericórdia de Deus.

E é precisamente nesta submissão, nesta renúncia de si mesmo, que o individuo imita a grande obediência com que Jesus Cristo nos remiu — per unius oboeditionem iusti constituti sunt multi — aplica a si os merecimentos do Divino Redentor, informa-se com o Espirito do Catolicismo.

Qualquer outra compreensão do Evangelho ou de Jesus Cristo, poderá favorecer a liberdade humana e parecer mais profunda, mais mística, não será a autêntica compreensão que nos apresenta a Santa Igreja e a Tradição.

Poderia alguem, nesta altura, perguntar: a quem devemos obedecer? ou melhor, como chegamos ao conhecimento dessas normas e princípios aos quais nos devemos sujeitar?

A Jesus Cristo é que se deve obediência, e submissão aos seus preceitos e ensinamentos, desde que Ele é para nós "caminho, verdade e vida". Ou em outras palavras: "à Igreja" é que nós devemos sugeitar, à Igreja Católica Apostólica Romana, porque foi a Ela que Jesus confiou o tesouro de Sua Sabedoria, para o bem e salvação dos homens. Ou ainda: "Ao Papa" que é o Vigário de Jesus Cristo sem obedecer ao Papa, como é que nos cumpre obedecer amorosamente seguindo todos os seus conselhos e diretrizes. Porque obedecer ao Papa, obedecer à Igreja e obedecer a Jesus Cristo é a mesma cousa. O Papa é o porta-voz de Jesus Cristo e a Igreja está onde se encontra o Papa. E esta união é tão estreita que é já impossivel seguir a Jesus Cristo sem oedecer ao Papa, como é impossivel pertencer à Igreja sem submissão ao Santo Padre, o Pontifice Romano.

Eis pois que nosso espirito católico será tanto mais profundo quanto mais nos colocarmos dentro das vistas, e nos ajustarmos aos desejos e pensamentos do Santo Padre. Nisto consiste o "sensus Ecclesiae". E é assim que se adquire o Espirito de Jesus Cristo que fecunda Sua Igreja, e nossas almas.

Em andamento a causa de uma fundadora religiosa

Noticias Catolicas divulga que a Sagrada Congregação de Ritos discutiu os milagres propostos na causa da beatificação de Teresa Eustochio Verzeri, fundadora do Instituto das Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

MEM AS CRIANÇAS SE DEIXAM INTIMIDAR PELOS NIPONICOS

Quatro meninas coreanas, de 7 a 10 anos declararam valentemente: só matando-nos poderão evitar que nós frequentemos a Igreja Catolica, quando as ameaçou a policia japoneza da Coréa. Isto foi revelado por uma carta do Pe. Harold Henry, missionario de São Columbano na Prefeitura de Kiwsky, Coréa.

As meninas haviam cantado em um concerto uma canção que aludia a um botão que florescera na Coréa mais belo que nunca. A policia interpretou a frase como alusiva à independencia da Coréa e prendeu as meninas e a sua catequista. Durante 3 horas foram interrogadas no dia seguinte, experimentando a policia fazê las declarar que sua catequista as havia ensinado a canção; as meninas disseram que haviam aprendido de uns rapazes em seu torrão natal. Presos os rapazes disseram que a haviam ouvido fazia sete anos de um homem de seu povo.

A policia advertiu as meninas que deviam abandonar sua religião e cessar suas visitas à Igreja. Foi então que replicaram que antes morreriam.

A carta narra inumeras conversões nas prefeituras apostolicas de Kurshu e de Shunsen, onde residem 23 missionarios. Um deles, o Pe. Patrick T. Brennan, escreveu por seu lado: "nossos catolicos provaram sua virtude muito alem das nossas mais risonhas esperanças.

ESTÁ SENDO DEMOLIDO O PALACIO SÃO LUIZ

(Conclusão da 1.ª pagina)

gentilezas, consultas, instruções de toda ordem, dirigidas ou pedidas ao novo Arcebispo. Correspondencia volumosissima. Visitantes preenchendo todas as horas vagas. E gente de toda a classe, de todos os quadrantes, com os mais variados pedidos. Só as recepções em que D. José atendeu as comissões que o iam felicitar por sua posse, duraram três meses.

O Palacio vive um dia de significado muito particular, quando abrigou todo o Episcopado Paulista para a primeira reunião realizada sob a presidencia de D. José. O LEGIONARIO publicou uma fotografia dessa reunião, de que saiu a primeira Pastoral Coletiva que tão fundamente impressionou todo o país.

Durante o longo periodo de preparação do Congresso Eucaristico, que tomou quasi todo o governo de D. José, a vida do Palacio apresentou movimento intenso. Eram os elementos exponenciais da vida economica, cultural, intelectual, artistica de São Paulo, convocados por D. José para cooperarem no Congresso. Eram os membros da Comissão Executiva, eram os propagandistas do Congresso, eram os homens de imprensa. Para todos D. José tinha um pedido, um conselho, um incitamento. De todos sabia obter uma cooperação para o esplendor do Congresso.

Toda essa atividade interrompida apenas pelas rapidas viagens para o interior, e sobretudo para os Congressos Diocesanos, começava cedo mas jamais surpreendia no leito D. José que, muito madrugador, já celebrara e fizera todas as suas orações. O repouso, realmente indispensavel no quadro desta vida estafante que se prolongava até a hora de deitar, o novo Arcebispo o fazia fora de São Paulo. Era às terças-feiras, em Santo Amaro.

A NOVA VILA BETANIA

D. José apreciava a vida do campo. Refazia-se nela, muito rapidamente. Assim, adquiriu nas proximidades de São Paulo, em Santo Amaro, uma vila de repouso, que possue excelente panorama, a qual ele ia todas as terças-feiras. Ou antes, ia em geral às segundas-feiras à noite, ali ficando durante toda a terça-feira. D. José deu a essa vila, como recordação de D. Duarte, o nome da antiga "Vila Betania", de São Vicente. Dotou-a de moradia e quis para ela uma boa Capela, simples, mas distinta, cuja construção e ornamentação acompanhou em todos os detalhes com extraordinario interesse. Seguiu com muita atenção tudo quanto dizia respeito ao plantio e cultivo da chacara com o que muito se entretinha. Mas nem assim se pode dizer que repousava. Não era raro que para lá levasse seus cooperadores mais intimos, com os quais, na solidão do campo, em longas palestras, combinava iniciativas, traçava planos, se inteirava dos problemas mais complexos postos sob sua alçada. Comunicativo em tudo e por tudo, a chacara estava aberta a todos.

O NOVO PALACIO

D. José se ocupou intensamente, e durante muito tempo, com a questão da expropriação e demolição do Palacio São Luiz. A escolha de nova residencia lhe consumiu um tempo não pequeno. Por fim, fixou suas preferencias para um vasto e confortavel imovel pertencente ao dr. Galeno de Revoredo, medindo dez mil metros, no bairro do Paraiso. Foi uma otima escolha. D. José estudou com todos os pormenores a adaptação do antigo predio ali existente, bem como a construção das obras complementares. As obras tiveram inicio em maio de 1942. A massa geral do edificio, composto da parte antiga, imponente e contando dois torreões, e da parte nova, confortavel e vasta é consideravel. Sobre a nova residencia dos Arcebispos de São Paulo, o LEGIONARIO dará em tempo oportuno uma reportagem.

Como sempre, a Igreja é ciosa de suas tradições. Tudo quanto poude ser aproveitado do Palácio antigo foi transportado para o novo, inclusive a bela grade metálica, de custo hoje em dia consideravel. Na sala do trono do novo Palacio, figurará o Trono ocupado durante o Congresso Eucarístico pela figura nobre e hieratica do Legado Pontificio, Dom Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

DECRETO-LEI SOBRE REGISTRO DE FORNECEDORES DO GOVERNO

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre o registro dos fornecedores e que é o seguinte:

"Art. 1.o — Fica instituido no Departamento Federal de Compras do Ministerio da Fazenda, em carater facultativo, o registro dos fornecedores do governo.

Art. 2.o — O Certificado de registro constituirá prova perante quaisquer repartições publicas, autarquicas ou entre para-estatais, das condições gerais de capacidade prescritas por lei para habilitação em concorrencias ou coletas de preços.

Par. 1.o — O certificado mencionará, expressamente, os documentos apresentados pelos fornecedores de cuja exibição ficará dispensado.

Parag. 2.o — A apresentação do certificado não dispensará seu portador da comprovação das condições especiais de capacidade não exigidas para expedição daquele.

Art. 3.o — A expedição do certificado será feita mediante a aposição de uma estampilha federal de 10 cruzeiros e selo de vinte centavos "Educação e Saude".

Art. 4.o — O certificado de registro terá validade plena até 31 de Dezembro do ano em que foi emitido.

Art. 5.o — O Conselho de Administração do Material, expedirá as instruções necessarias para a efetivação do disposto neste decreto-lei.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Revogadas as disposições em contrario".

CONTROLE DOS NEGOCIOS INTERNOS DO CAFE'

RIO, (Asapress) — Conforme resolução adotada na reunião da Coordenação da Mobilização Economica, o Departamento Nacional do Café assumirá o controle dos negocios do café com destino ao mercado interno, fixando os preços e providenciando para que os torradores sejam supridos do café cru necessario, afim de evitar as manobras altistas, que viriam prejudicar o mercado. O governo estabelecerá diversos tipos de café para consumo interno e o D. N. C. reajustará os preços, de maneira a evitar o prejuizo dos torradores e fiscalizará a execução do presente ajuste.

A SAFRA DO ALGODÃO

RIO, (Asapress) — Segundo apuração definitiva feita pela Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, a safra de algodão descaroçado na zona norte do país, no ano agricola de 1942-43 atingiu a 78.679.787 quilos. A safra anterior havia atingido a 101.591.700 quilos, havendo, portanto, uma diferença para menos de 22.911.913 quilos. Para essa queda concorreram a irregularidade das chuvas e os altos preços dos produtos extrativos. Dos Estados produtores o que mais produziu foi o Ceará, que concorreu com 19.047.500 quilos, estando em ultimo lugar a Baía, que apenas produziu 231.053 quilos desse produto.

OS EX-EMPREGADOS DOS BANCOS DO "EIXO"

RIO, (Asapress) — O Ministro do Trabalho, assinou portaria destinada a regular a execução do decreto-lei 5.536, de 14 de junho do ano passado, garantindo aos ex-empregados dos bancos do "eixo", direitos de reemprego, e estabilidade adquirida. A Comissão de reemprego dos Bancarios já tem quase concluidos os trabalhos administrativos, encontrando-se empenhada em estabelecer a proporcionalidade legal que irá determinar o numero de bancarios a ser atribuido a cada estabelecimento de credito, nos termos do artigo 9.o do decreto lei mencionado. O Instituto de Aposentadoria dos Bancarios está promovendo a aposentadoria dos candidatos a reemprego, em condições de invalidez, por velhice, nos termos do texto legal em causa.

CIRCULAÇÃO DE CEDULAS DE CRUZEIROS

RIO, (Asapress) — Ainda este ano circularão todas as cédulas em cruzeiros. Nada menos de 118 milhões de cedulas-cruzeiro estão sendo esperadas dos Estados Unidos. Essa quantidade é apenas uma terça parte do total necessario á substituição de todo o papel-meda atualmente em circulação em nosso país. O restante das cedulas virá nos dois proximos anos, continuando a circulação das antigas cedulas — de mil reis — dos diversos valores até que termine o prazo, o qual será marcado oportunamente.

EXIGENCIA DE PROVA DE QUITAÇÃO DO PAGAMENTO DE IMPOSTO SOBRE RENDAS PARA VIAJAR PARA O EXTERIOR

RIO, (Asapress) — Ninguem mais deixará o Brasil, sem a prova de quitação com o imposto de rendas. Adota-se assim, para o fisco, a mesma exigencia já longamente em pratica em relação ao Serviço Militar. A exigencia fiscal é mais rigorosa porque não atinge somente os brasileiros, mas tambem os estrangeiros de qualquer nacionalidade. Segundo novos informes que obtivemos na Divisão do imposto de rendas, as mulheres solteiras ou casadas não estão isentas. Os que perceberem vencimentos inferiores e que não pagam aquele imposto, deverão provar essa situação.

Desaparecidos...

RIO, (Asapress) — O feijão e os ovos desapareceram do mercado, quási que de uma vez, e o pouco de ovos existente está sendo vendido á razão de 7 cruzeiros a duzia, estando o feijão, por outro lado, sendo negociado em cambio negro, numa base de 2 cruzeiros o quilo.

Chegou ao Rio o Governador de Fernando de Noronha

RIO, (Asapress) — Procedente de Fernando de Noronha chegou a esta capital o coronel Tristão Alencar de Araripe. O governador daquele Territorio foi recebido no aeroporto de Santos Dumont por altas autoridades, jornalistas e amigos.



Comemorações do 2.º aniversario do rompimento com o "eixo"

RIO, (Asapress) — Será condignamente comemorado no proximo dia 28, nesta capital, o segundo aniversario do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com os paises do eixo. Foi organizada uma comissão patrocinadora dos festejos, da qual fazem parte os Ministros do Exterior, Guerra, Marinha e Aeronautica; o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o comandante Amaral Peixoto, o tenente-coronel Nelson de Melo e o presidente da Legião Brasileira de Assistencia.

Restrições ao consumo de petroleo

RIO, (Asapress) — Com o objetivo de restringir ao minimo o consumo de petroleo e seus derivados, em todo o país, o Conselho Nacional do Petroleo, adotou uma serie de medidas de emergencia. Conforme tem sido noticiado, as providencias não atingem unicamente a circulação dos carros de passageiros mas extendem-se aos de carga, notadamente quando os seus serviços não exercem influencia no abastecimento das populações.

Foram proibidas as viagens longas, em percursos servidos por estradas de ferro, medida que não alcança os onibus encarregados do transporte interestadual de passageiros.

Os carros de carga utilizados para a condução de generos alimenticios, legumes e frutas terão livre circulação, e as suas quotas de combustivel não sofrerão redução.

O presidente do C. N. P. solicitou ao chefe da nação autorização para sustar os licenciamentos de novos veiculos de passageiros ou de carga. Deste modo, enquanto durarem os motivos que determinaram as medidas de emergencia adotadas, o Conselho não autorizará novos licenciamentos.

Novo ramal da Central

RIO, (Asapress) — Conforme tivemos ocasião de noticiar já foram concluidas as obras do ramal ferroviario da Central, que partindo da estação de Bento Ribeiro, vai até o Campo dos Afonsos. Já correram os primeiros trens nesse trecho, que é eletrificado, devendo brevemente ser procedida a sua inauguração oficial.

Dr. Sergio Carletti
Cirurgião dentista
TRATAMENTO RAPIDO E SEM DOR — Rua Apa, 51. Atende das 8 às 18 e das 19 às 22 horas.

Apresentou credenciais o Ministro da Nicaragua

RIO, (Asapress) — Entregou suas credenciais o MMinistro da Nicaragua em nosso País, o Coronel L. Rafael E. Perez Luna. O ato teve lugar no Palacio do Catete, tendo formado, para prestar as honras de estilo, uma companhia do Batalhão de Guardas.

Concedidos 574 habeas-corpus em 1943

RIO, (Asapress) — O Serviço de habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal apresentou relatorio ao Presidente do Tribunal. Segundo esse documento no ano passado deram entrada 913 processos sendo concedidos 574 habeas-corpus.



Plano inclinado da Gloria

RIOI, (Asapress) — Foi inaugurado o plano inclinado do Outeiro da Gloria, sendo a cerimonia presidida pelo Prefeito Henrique Dodsworth. Esse plano tem dois elevadores com capacidade para 13 pessoas cada um. A distancia até o alto, que é de 57 metros, é percorrida em 54 segundos. O custo da obra foi de 593 mil cruzeiros. Vai ser aberta concurrencia para a sua exploração.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

OS JAPONESES COMBATEM A IGREJA

Roberto Bellaire, o famoso especialista em questões do Extremo-Oriente, escrevendo para a "Colliers", nos apresenta uma das principais razões pelas quais os niponicos lutam contra o Catolicismo.

"Os japoneses combatem o Cristianismo", afirma Bellaire, "porque sabem que esta é uma religião de fé e esperança. Alem disso, o credo cristão ensina que haverá um dia para a tomada de contas de todas as maldades perpetradas. Assim, para milhões de nativos indefesos, os quais o Japão espera poder sujeitar à mais negra escravidão, o Cristianismo veio trazer a fé e a esperança na sua libertação. Com efeito, ha algum tempo, Jan Tschuchiva, propagandista do Gaimucho, na China, declarou-me que os chineses jamais poderiam ser permanentemente subjugados enquanto os cristãos pudessem pregar a sua doutrina de fé e esperança entre os filhos do país de Confucio".

"A esse respeito, Jan Tschuchiva disse-me ainda textualmente: "Já tentamos a propaganda amigavel e a propaganda brutal. Quanto a mim fui para aqui enviado pelo Gaimucho porque muitos chineses já ouviram que haverá para nós um dia de juizo. Dessa forma, as instruções que recebi ordenam-me concentrar todos os meus esforços contra o Cristianismo".

Os nazistas celebram uma das principais festas de seu neo-paganismo

A radio da Holanda controlada pelos nazistas acaba de fazer um relatorio elogioso das celebrações recentemente feitas pelos nazistas, dentro de puro espirito pagão. No domingo que precedeu o solsticio, o comentarista da radio anunciou que as forças "S.S." germanicas, então na Holanda, se haviam reunido no edificio da Camara Municipal de Rotterdam, afim de celebrar o que é para a juventude germanica um dos maiores acontecimentos do ano. A cerimonia compareceram ainda as esposas e parentes dos soldados germanicos que se encontram em teatros longinquos da guerra.

Os longos castiçais que se viam no salão da Camara da Municipalidade tinham significado simbolico, com um pinheiro sobre o qual se via o simbolo da divisão Viking "S.S.". O busto do Fuehrer ocupava um lugar de honra, diante de uma bandeira negra com os "S.S." runicos. Foram entoadas varias "odes" ao fogo, sendo lido um voto de dedicação ao Fuehrer da autoria de Himmler. O chefe Feldmeyer terminou com o "Sieg Heil Hitler" e, em seguida, o "Hino de Lealdade" encerrou essa grande festa pagã.

A cerimonia de Rotterdam, disse ainda o locutor, foi tipica das celebrações levadas a efeito pelos alemães em todo o país. Sua beleza e o seu misticismo mais uma vez impressionaram os auditorios germanicos que, no cultivo do velho credo pagão dos germanos, encontraram uma verdadeira religião.

Os Missionarios voltam ás regiões libertadas do jugo japonês

Com o avanço das forças aliadas, os missionarios começam a voltar aos territorios reconquistados no Pacifico. O Exmo. D. Jean Marie Aubin voltou a seu vicariato ao sul das Ilhas Salomão achando todas as igrejas, escolas e outras construções, frutos de um trabalho tão paciente, em ruinas após a invasão japonesa. Onde antes estavam cincoenta e oito missionarios, homens e mulheres, havia agora doze — dez Padres e duas Freiras bretãs que nunca se afastaram das zonas de batalha, recusando todos os oferecimentos de evacuação. A radio do Vaticano em 4 de dezembro tambem informou que o Exmo. Sr. Vigário Apostólico de Rajaburi visitou a secção siamesa da missão dos Laos, da qual os Padres franceses da Missão de París foram expulsos após a invasão japonesa. Não conseguiu obter licença para reconstruir as igrejas e estabelecimentos religiosos destruidos.

Ultima carta de um sacerdote assassinado pelos nazistas

"É dever dos católicos lutar contra o paganismo nazista", escreveu o Padre Peeters pouco antes de sua execução, na Belgica, por um pelotão nazista de fuzilamento. Recentemente foram recebidos e publicados em Londres pormenores relativos á morte heroica desse bravo Sacerdote, que enfrentou a morte cantando o "Te Deum", e agora a imprensa católica publica a seguinte carta que foi escrita pelo Padre aos Sacerdotes de sua paroquia, poucas horas antes de sua execução: "Quando receberdes esta carta, eu já terei tombado diante de um pelotão nazista de fuzilamento, por ter servido o meu país como Sacerdote e como patriota. Posso afirmar que tornaria a fazer o que fiz, se por acaso pudessemos voltar ao passado. Com efeito, o patriotismo é uma virtude cristã e ouvi o apelo ao dever como patriota e Sacerdote, através do amor de Deus".

"Enfrento a morte que me aguarda sem temor ou lamentações, confiando na misericórdia infinita de Deus. Viva a Igreja Católica!. Viva a Belgica!"

Falece após 62 anos de missão

Recentemente despacho de "Noticias Catolicas" procedente do Vaticano relata o falecimento do Revmo. Pe. José Canece, Franciscano conventual italiano que trabalhou nas missões durante 62 anos, ocorrido nos meiados de 1943 em Estambul, Turquia.



Visita do embaixador britanico a esta Capital

Acompanhado de diversos membros de sua embaixada, chegou a esta capital no dia 21 o embaixador britanico junto ao nosso Governo, sir Noel Charles. O embaixador britanico será hospede de honra da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, devendo regressar á Capital da Republica hoje.

O embaixador britanico, na sexta-feira, dia 21, fez uma visita de cortesia ao Sr. Interventor Federal, ás 18 horas foi alvo de uma homenagem na recepção da comunidade britanica, no C. A. São Paulo. As 12 horas de ontem tomou parte no almoço que o consul britanico em São Paulo, sr. Smalbones, ofereceu aos proprietarios e diretores de jornais. As 19 30 desse dia, visitou a IV Feira Nacional de Industrias do Estado de São Paulo. As 21 horas o sr. Noel Charles foi homenageado com um jantar pelo sr. presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Hoje, s. excia. regressará, pelo "Cruzeiro do Sul" ao Rio de Janeiro.

Redução da quota de açucar

Conforme já é do conhecimento publico, a quota de açucar foi reduzida em vinte e cinco por cento, passado a ser 750 gramas por pessoa e por quinzena. Essa medida foi tomada pela Comissão de Abastecimento em vista de serem reduzidos os estoques de açucar em São Paulo, afim de que o paulistano possa ter a sua quota nos tres meses proximos.

Viagem do Comandante da Região Militar

Viajando pelo noturno das 20.20 horas embarcou dia 19, para a capital da Republica, o general Julio Caetano Horta Barbosa, comandante da 2.a Região Militar, que seguiu acompanhado do major Laurentino Bonorino, chefe de secção do seu Estado Maior. O gal. Horta Barbosa, que vai tratar de assuntos de interesse da Região, teve um embarque bastante concorrido.

ENSINO COMERCIAL

Uma comissão de diretores, representando as Escolas de Comercio de Estado de São Paulo, seguiu para o Rio, afim de tratar com o Ministro Gustavo Capanema da recente reforma do ensino comercial.

A RESISTENCIA DA IGREJA

Os catolicos na Belgica estão propagando as vitorias aliadas e tornando maior a resistencia ás autoridades de ocupação. Recentemente um jornal belga nazista queixou-se de que as transmissões de fonte britanica estavam sendo lidas e comentadas nas escolas catolicas e de que as Igrejas se estavam transformando em verdadeiros centros de insurreição por isso que os sermões ali pregados traduziam o mais profundo odio ás autoridades de ocupação.

A Igreja instiga os camponeses belgas a não entregarem seus produtos ás organizações nazistas e os belgas que procuram fugir á mobilização para o trabalho na Alemanha encontraram não raro refugio em mosteiros e instituições catolicas.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇAO

A imprensa sueca enaltece o papel do clero catolico checo

O jornal sueco "Aftonbladet" acentua o papel preponderante desempenhado pelos católicos checos, na luta contra o nazismo. Assim, em todo o distrito da Boêmia e da Morávia, o movimento clandestino continua a desenvolver a sua valente luta contra o opressor germanico, sem temor de quaisquer represálias, por mais terriveis que posa ser. Não obstante, o mais interessante é que o clero católico está assumindo um papel de direção na resistência ao invasor.

Com efeito, apesar da perseguição nazista á Igreja Católica, a qual se desenvolve sem interrupções, desde os primeiros dias da invasão dos tiranos germanicos, o espirito do Clero jamais se deixou abater. Assim, por sua corajosa liderança, esses Padres não somente inspiraram o povo em sua atual luta, como tambem ensinaram ao mesmo a importancia da Igreja católica, na elaboração dos planos de após-guerra.

Impressionante peregrinação hindú visita o Santuario de Nossa Senhora das Neves

A N. C. informa que milhares de católicos hindús celebraram uma imponente perigrinação ao celebre santuario de Nossa Senhora das Neves, por ocasião de sua festa.

Numerosas cenas extraordinarias ocorreram no santuario.

Segundo a tradição São Francisco, ao visitar em uma de suas viagens um convento de Manila, gostou extraordinariamente da estatua, e perguntou á madre superiora si era possivel obter uma copia para seus convertidos da costa de Pesqueria, na India.

Depois de sua morte, o santo apareceu quando ela orava e a recordou de sua petição.

Imediatamente enviou-se a imagem aos Baharatas da costa de Pesqueria, e desde a chegada a Futicorin foi venerada ela pelos católicos.

MADRE CABRINI SERÁ A PRIMEIRA SANTA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, janeiro de 1944 (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Noticia vinda da Cidade do Vaticano de que a Madre Francisca Xavier Cabrini será "a primeira norte-americana canonizada", fez focalizar a atenção geral numa figura de mulher cuja vida foi generosamente dedicada ao serviço dos pobres e dos humildes.

O grande trabalho da Bemaventurada Madre Cabrini foi realizado entre uma classe de gente que ela conhecia muito bem — imigrantes italianos das grandes cidades do Estados Unidos.

Nascida em Lodi, Italia, em 1850, Madre Cabrini veio para Nova York, meca de milhares de imigrantes de toda a Europa, quando tinha 39 anos de idade. Misturou-se com os pobres nos cortiços e levou-lhes a caridade, o conforto e a orientação tão necessaria.

Mais tarde continuou seus piedosos trabalhos em Chicago e New Orleans. Fomosa como fundadora do Instituto das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, viveu o suficiente para ver a sua obra espalhando-se por varios continentes.

Hospitais, escolas, orfanatos e outras instituições de caridade por ela organizados perfazem o total de 67.

Morreu em 1917 e sua perda foi sentida por milhares de americanos e de imigrantes de todas as nacionalidades.

A imprensa de Washington friza que a historia da Madre Cabrini é de particular interesse em Washington e no Estado vizinho de Maryland, porque sugere a possibilidade de canonização de uma segunda norte-americana, Madre Eliza Ann Bayley Seton, fundadora das Irmãs de Caridade de São José.

Nascida em Nova York em 1774, Madre Seton era filha de um professor de anatomia do King's College e foi educada pelo pai. Casou-se com um jovem comerciante, muito rico, teve cinco filhos, enviuvando em Pisa em 1803. Sua conversão seguiu-se logo.

O mais destacado fruto de seu apostolado foi a sociedade que fundou em 1809.

Madre Seton morreu em 1821. Sua causa foi apresentada pelo Cardial Gibbons em 1307. Quanto á instituição das Irmãs de Caridade de São José, o Dicionario Biografico Americano diz o seguinte:

"Sua comunidade pode ser apontada como o indice do seu carater. Ministra praticamente todo tipo de cursos educativos e necessidades sociais do americano, para a gloria de Deus e bem da Patria".

O Santo Padre desaprova as represalias fascistas

Um editorial do "**Osservatore Romano**" chama atenção para a desaprovação do Santo Padre ao execravel sistema de represalias germanicas contra refens inocentes e indefesos. O Vaticano, diz o editorial, deplora e condena a decisão das autoridades fascistas, que, evidentemente obedecendo as instruções alemãs, mandam executar dez refens por cada fascista assassinado.

Com efeito, os homens que assassinam esses refens estão cometendo um verdadeiro massacre de inocentes. Miutos morrem sem saber mesmo as razões que os levaram ao muro de fuzilamento. Assim, a execução de refens, que é contraria a todos os principios da civilização cristã, já acarretou milhares de vitimas nos territorios ocupados pela Alemanha. Agora, esse execravel sistema começa a tornar-se extensivo ao territorio ocupado da Italia, já tendo sido mesmo aplicado em Ferrara, Florença e Turim, bem como em outras cidades, nforma ainda o "**Osservatore Romano**".

A proposito, cumpre assinalar que no dia 19 de dezembro do ano passado, foram lidas em todas as Igrejas da Italia cartas pastorais pedindo a cessação desses atos de violencia.

NOTICIAS MILITARES

O USO DE UNIFORMES POR OFICIAIS DA RESERVA

Rio, (Asapress) — Solucionando duvidas surgidas quanto a interpretação do texto dos estatutos dos militares, o Ministro Gaspar Dutra, declarou que os oficiais da reserva não convocados, podem andar fardados com uniforme do exercito, porem com o distintivo privativo da reserva, desde que estejam a passeio e fora do exercicio de qualquer atividade civil. Os mesmos oficiais quando fardados ficam equiparados aos da ativa ou convocados, cumprindo as exigencias regulamentares do serviço militar.

SERÁ INSTALADO EM S. PAULO O 38.o B. C.

RIO, (Asapress) — Foi mandado instalar, com sede na capital de São Paulo, no quartel do III-4.o R. I., com aproveitamento dos meios (pessoal e material) já existentes e pertencentes a essa unidade, o 38.o B. C. recentemente criado.

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

RIO, (Asapress) — O general Diretor de Saude do Exercito, por necessitade de serviço cassou o transito de todos os oficiais classificados e transferidos para o 1.o Batalhão de

Visita do Sr. Presidente da Republica ao Exmo. e Revmo. Arcebispo

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica, acompanhado por seu ajudante de ordens, visitou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jaime Camara. O sr. Getulio Vargas foi cumprimentado á entrada do Palacio pelo Vigario Geral Reverendissimo Monsenhor Rosalve Costa Rego. O Sr. Presidente da Republica palestrou na sala do trono demoradamente com o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, Dom Jaime Camara. As 4 e 30 horas o Presidente da Republica retirou-se do Palacio São Joaquim, sendo acompanhado até o automovel por S. Excia. e todos os sacerdotes presentes.

A gripe no Rio

RIO, (Asapress) — Falando á imprensa, o coronel Jesuino de Albuquerque, diretor da Saude e Assistencia da Municipalidade, declarou que a cidade está assolada por um surto de gripe benigna, com certo carater epidemico.

Adiantou mais, que as autoridades sanitarias estão tomando todas as medidas de prevenção.

A nova legislação do ensino superior

RIO, (Asapress) — O Ministro da Educação continua ultimando os trabalhos referentes á nova legislação do ensino superior. Os trabalhos desenvolvem-se rapidamente, devendo encerrar-se na proxima semana.

A publicação dos Boletins do tempo

RIO, (Asapress) — Será restabelecida a publicação dos boletins do tempo, estando se processando os entendimentos necessarios entre os Estados Maiores e o Serviço de Meteorologia.

Embaixador do Canadá

RIO, (Asapress) — O Embaixador canadense Jean Desy fez entrega de credenciais ao Presidente da Republica. O sr. Jean Desy é o primeiro Embaixador do Canadá no Brasil. O ilustre diplomata foi recebido na entrada do palacio pelo comandante Abelardo Maca, oficial do dia, sendo saudado no Salão Amarelo pelo Ministro Macedo Soares. O Presidente Vargas em companhia do Ministro Osvaldo Aranha e seus auxiliares imediatos, recebeu o embaixador no salão de honra, mantendo longa palestra com o representante canadense.

O batalhão de guarda prestou as continencias de estilo em uniforme de parada.

Candidato á Academia

RIO, (Asapress) — O sr. Bastos Tigre, conhecido poeta e humorista, jornalista, militando há muito tempo nos jornais cariocas, inscreveu-se na Academia Brasileira de letras para a vaga existente.

Socorros á população argentina

RIO, (Asapress) — Avolumam-se os socorros que serão enviados pelo Brasil á Argentina, em vista do doloroso transe porque está passando a nação irmã com o terremoto havido em S. Juan, onde houve milhares de vitimas. A Cruz Vermelha Brasileira já enviou duas remessas, estando sendo preparados novos volumes, afim de ser mantido o fluxo das remessas. Essa instituição vem recebendo oferecimentos de outras instituições e de particulares, tornando mais vultuosa a contribuição brasileira aos esforços da Argentina em minorar as tremendas consequencias do terremoto. O Comité norte-americano de socorro vai entregar vultuoso material, especialmente roupas para crianças, as quais serão enviadas para a Argentina dentro de alguns dias.

RIO, (Asapress) — Os socorros oficiais do Brasil á Argentina, devido ao terremoto de San Juan, estavam dependendo da aceitação do Presidente da Argentina, que agora oficiou ao governo brasileiro, aceitando o oferecimento. Assim, foram iniciadas as providencias do nosso governo para que seja enviado o maximo auxilio. A Força Aerea Brasileira dará a colaboração eficiente, para que os medicamentos sejam transportados no devido tempo.

2.º Congresso Panamericano de Minas e Geologia

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica autorizou o Ministro da Viação a realização do 2.o Congresso Pan-Americano de Minas e Geologia, nesta capital.

O caso da Bolivia

RIO, (Asapress) — O embaixador Pimentel Brandão, falando á imprensa, declarou que no caso da Bolivia o Comité de Emergencia visa, como é de seu dever, defender o continente contra a implantação de regimes possivelmente cumplices do eixo ou simpaticos ao eixo. Acentuou o diplomata que não se trata de nenhuma atitude contra a Bolivia ou contra o seu povo, mas de uma medida preventiva, sabia e prudente para a defesa do continente.

O entrevistado alongou-se em considerações para comprovar as suas palavras, fazendo um elogio á atuação de Guani e a atitude do México e depois frisou, textualmente, as atividades subversivas que culminam com o derrocamento de um governo.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
BANDEIRANTES — Catarina a Grande, com Douglas Fairbanks Jr
BROADWAY — O homem sem alma, com J. Carrol Naish. — *R.*
IPIRANGA — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA*
METRO — As portas do inferno, com Charles Laughton. — *APA.*
OPERA — Alguem falou, com Norma Pilbeam. —
PEDRO II — Yankees á vista, com William Tracy. — *A.*
O mineiro misterioso, com William Boyd. — *AMC.*
RITZ — Garras amarelas, com Humphrey Boggart. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagar. — *R.*
A mulher que eu deixei, com Macdonald Carey. — *R.*
AMERICA — Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
ASTORIA — Vale a penar roubar? com Edward G. Robinson. — *APA.*
Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
AVENIDA — O sabichão, com William Tracy. — *A.*
Como era verde o meu vale, com Walter Pidgeon. — *R.*
BABILONIA — Cidade sem homens, com Linda Darnel. — *APA.*
Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
BRASIL — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Consciencia: mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na página dois, com George Sanders. — *APA.*
CAMBUCI — Tarzan o vingador, com Johnny Weissmuler. — *APA.*
Alerta mocidade, com Ray Mac Donald. — *APA.*
CAPITOLIO — Na noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
CASA VERDE — Então casa ou não casa, com Harold Peary. — *APA.*
Num corpo de mulher, com Paulette Goddard. — *R.*
COLISEU — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Mania musical, com Leon Errol. — *APA.*
COLOMBO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
COLON — Terra de fogo, com Tito Schipa.
Bancando a granfina, cob Arthur Lake. — *A.*
CRUZEIRO — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
ESPERIA — O leão tem azas, com Merle Oberon. — *A.*
Seu unico amor, com Alan Baxter. — *APA.*
FENIX — Princeza da selva, com Dorothy Lamour. — *R.*
Fruta cobiçada, com Diana Barrymore. — *APA.*
GLORIA — Paga o justo pelo pecador, com Kent Taylor. — *APA.*
Furia no céu, com Robert Montgomery. — *APA.*
HOLLYWOOD — Aquilo sim era vida, com John Payne. — *D.*
Olhos acusadores, com Frank Cranen. — *R.*
IDEAL — Intrigas desvendadas, com Denis O'Keefe. — *AMC.*
Paga o justo pelo pecador, com Kent Taylor. — *APA.*
Horizonte perdido, com Ronald Colman. — *APA.*
IRIS — Cairo, com Marlene Dietrich. — *APA.*
Sorteados de sorte, com Bob Crosby. — *APA.*
Então casa ou não casa, com Harold Peary. — *APA.*
LUX — Quem é o culpado, com Bud Abot. — *A.*
Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
MODERNO — Confissão, com Hugo del Carril. — *APA.*
Trem do diabo, com Van Heflin. — *AMC.*
Sorteados de sorte, com Bob Crosby. — *APA.*
OBERDAN — Pesadelo, com Brian Donlevy. — *AMC.*
Que par de botas, com John Howard. — *APA.*
ODEON (Sala Azul) — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Com os braços abertos, com Spencer Tracy. — *A.*
(Sala Vermelha) — Laços eternos, com Diana Durbin. — *R.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
OLIMPIA — Moleque Tião, com Grande Othelo. — *APA.*
Alerta mocidade, com Ray Mac Donald. — *APA.*
PARAIZO — Os comandos atacam de madrugada, com Paul Muni. — *APA.*
Sherlock Holmes em Washington, com Basil Rathbone. — *AMC.*
PARAMOUNT — Conciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na pagina dois, com George Sanders. — *APA.*
PARATODOS — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
PAULISTA — Caçadoras de maridos, com Dick Powell. — *R.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
PAULISTANO — Voando com musica, com Marjorie Woodworth. — *M.*
No mundo da Carochinha, com Max Fleischer. — *A.*
PENHA — Estrada proibida, com Robert Taylor. — *APA.*
Quem com o ferro fere, com Robert Starling. — *APA.*
PIRATININGA — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
RECREIO (Centro) — Farol dos espias, com James Craig. — *APA.*
A senda da morte, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Noite sem lua com Cedric Hardwick. — *APA.*
Lourinha do Panamá, com Ann Sothern. — *APA.*
REX — O cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
RIALTO — Canção dos airros, com Hugo del Carril. — *R.*
Valentia adquirida, com John Wayne. — *APA.*
ROIAL — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
ROSARIO — Miguel Strogoff, com Akin Tamirof. — *AMC.*
ROXI — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Ilha da vingança, com Ray Middleton. — *R.*
SANTA CECILIA — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
SANTA HELENA — Taxi senhor, com William Bendix. — *APA.*
Mantenho ordem, com William Boyd. — *A.*
Picardias de cow-oy, com Joe Lawyer. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Que pernas, com Jinx Falkenburg. — *APA.*
SÃO BENTO — Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
SÃO CAETANO — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
SÃO CARLOS — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Bairro japonês, com Preston Foster. — *AMC*
SÃO GERALDO — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R*
Aloha a ilha dos encantos, com Danielle Parola. — *R.*
SÃO JOSÉ — A voz da liberdade, com Jeffrey Lyn. — *APA.*
Os mal intencionados, com Ritz Brothers. — *APA.*
SÃO LUIZ — Mulheres com azas, com Ana Neagle. — *APA.*
Três homens maus, com Denis Morgan. — *APA.*
Corações palpitantes, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
SÃO PAULO — Quem é o culpado, com Bud Abbot. — *A.*
Aventura em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
O maior sovina do mundo, com John Payne. — *R.*
UNIVERSO — Mergulho no inferno com Tyrone Power. — *APA.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
VILA PRUDENTE — Conquistadores do ar, com Fred Mac Murray. — *APA.*
Galopando ao vento, com Tim Holt. — *A.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publi , infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer ao menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

MARANHAO

CONSUMO E PRODUÇÃO DO ALGODÃO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O consumo de algodão pelas fabricas de fiação e tecelagem deste Estado sofreu um acrescimo de 3.600.000 quilos para 4.600.000 quilos nestes ultimos 4 anos. Ao mesmo tempo verificou-se uma queda da produção.

Em virtude destas estatisticas, o governo em colaboração com a Secção de Fomento Agricola Federal, Departamento Tecnico da Associação Comercial e Sindicato da Classe Patronal, está tomando as providencias necessarias para incentivar a cultura da preciosa fibra neste Estado.

PARANA'

AREA PAVIMENTADA, EM PONTA GROSSA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Em relação ao perimetro urbano, Ponta Grossa está sendo considerada como sendo a segunda cidade do Brasil na questão de calçamento.

Possue uma area pavimentada com num total de 371.136.042 metros quadrados.

CULTURA DO LINHO

CURITIBA, (ASAPRESS) — A cultura do linho vem alcançando grande desenvolvimento neste Estado.

Em 1942 a safra atingiu a 2.300.000 quilos, enquanto que em 1943 subiu para 10 milhões de quilos.

O preço da fibra que era de 4 cruzeiros o quilo, passou a ser 8 cruzeiros.

Existem neste Estado, 40 usinas para beneficiamento de linho.

A C RE

A BATALHA DA BORRACHA

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — Chegou a esta Capital, o sr. Radir Souza Amaral, enviado da S. A. V. A., encarregado de inspecionar o desenvolvimento da Batalha da Borracha nos seringais acreanos, realizando, ao mesmo tempo, um levantamento estatistico. — Com a proxima instalação da Delegacia Regional da SAVA em Rio Branco, crescerá a eficiencia do amparo dispensado aos tratores da materia que maior emprego tem tido nesta guerra.

AMAZONAS

SANEAMENTO MORAL

MANAUS, (ASAPRESS) — O sr. Ruy Araujo, secretario-geral do Estado e presidente da Comissão Estadual de Preços, concedeu longa e importante entrevista, á imprensa.

Nessa entrevista o sr. R. Araujo reiterou que o decreto contra a jogatina, a prostituição e exploração do povo, foi iniciativa exclusiva do interventor federal, afirmando que nenhum auxiliar da administração teve conhecimento antes da sua elaboração, carecendo de fundamento, portanto, as noticias que insinuam ter sua origem nesta ou naquela fonte por mais categoricas que sejam.

O sr. R. Araujo disse que as providencias teem caráter permanente, e não apenas enquanto durar a guerra.

CONTRA A JOGATINA

MANAUS, (ASAPRESS) — Acompanhado de todos os sacerdotes presentemente em Manaus, inclusive do Prelado de Alto Solimões, D. João da Mata Amaral, Bispo Diocesano visitou o interventor Alvaro Maia, apresentando-lhe congratulações e expressando a solidariedade das forças espirituais do Amazonas pela campanha iniciada contra a jogatina.

SANTA CATARINA

A GRIPE

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Já se tem verificado nesta capital alguns casos de gripe de caráter benigno. O Departamento de Saude Publica, está difundindo conselhos prevehtivos.

CEARA'

UM MAL NUNCA VEM SÓ...

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Violento incendio ocorreu na garage São José, destruindo 30 onibus. Os prejuizos sobem a 2 milhões de cruzeiros. As forças do exercito auxiliaram os bombeiros a combater as chamas. O sinistro agravará ainda mais a questão dos transportes.

MINAS GERAIS

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICIPIOS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Ao expirar o exercicio financeiro de 1943, vai sendo conhecida, atravez dos relatorios municipais, a situação financeira dos municipios e as obras que levaram a efeito no ano findo. Assim, podemos informar que o municipio de Uberlandia teve um superavit de Cr$ 773.015,30, atingindo a receita a significativa importancia de Cr$ 1.650.200,00. Atualmente aquela Prefetura possue em caixa a quantia de Cr$ 944.098,40, havendo empregado em diversas obras publicas importancia bem apreciavel.

SERGIPE

DE SÃO PAULO PARA FREI PAULO

ARACAJU, (ASAPRESS) — Divulga-se que pelo novo quadro territorial do Estado, quinze cidades receberam novos nomes, inclusive São Paulo, que passará á chamar-se Frei Paulo.

TRAFEGO MARITIMO

ARACAJU, (ASAPRESS) — Em virtude da regularização do trafego maritimo, já chegaram aqui quatro navios. Ao mesmo tempo que a importação aumenta, já foi exportado grande numero de mercadorias que estava em estoque nos trapiches.

B A I' A

TEMPORAL

SALVADOR, (ASAPRESS) — Violento temporal desabou sobre esta capital, causando varios acidentes. O trafego ficou interrompido durante duas horas tendo numerosas arvores sido arrancadas pela violencia do vento. Muitas paredes de casas e residencias tambem ruiram.

RIO GRANDE DO SUL

RUIU A PONTE SOBRE O RIO DAS ANTAS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A ponte em construção sobre o rio das Antas que teve uma das suas partes ruidas, é a terceira do mundo em cumprimento, de vez que mede 186 metros. A primeira encontra-se no Estados, tem 189 metros, a segunda na Espanha, mede 188 metros. Seu desmoronamento teve lugar a cerca das 14 horas. Grande numero de operarios trabalha ativamente na remoção de escombos. O desastre atingiu duzentos metros da ponte, despencando-se todos os operarios que trabalhavam, em numero de 25. Como se sabe, estava concluido o arco da ponte, faltando apenas o acabamento da sua estrutura.

NÃO SERÁ POSTO EM VIGOR ESTE ANO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Informa-se que a gratuidade do ensino superior, estabelecida pelo ex-interventor Cordeiro de Faria, não será posta em pratica ainda este ano, em vista da falta de tempo para o referido caso ser estudado e resolvido pelas autoridades federais que deverão falar sobre o assunto.

PARAIBA

MEDIDAS PREVENTIVAS DA GRIPE

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — As autoridades da Saude Publica, adotam medidas preventivas a fim de evitar a irrupção do surto de gripe, estando a população cooperando decididamente para o exito das medidas profilaticas.

ESTADO DO RIO

LAMPADAS DE SÓDIO

NITEROI, (ASAPRESS) — O governo deste Estado encomendou nos Estados Unidos lampadas de sódio, proprias para nevoeiro. Essas lampadas serão as primeiras a serem usadas em nosso país.

PERNAMBUCO

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

RECIFE, (ASAPRESS) — Anunciase que o Governo do Estado encampará a Radio Clube de Pernambuco, que estava sendo disputada por dois concorrentes: Dr. Assis Chateaubriand, dos Diarios Associados e o Dr. Pessoa de Queiroz.

DESMENTIDO DO CONSUL ARGENTINO

RECIFE, (ASAPRESS) — Em declarações á imprensa, o consul argentino desmentiu que houvesse á bordo do corsario inimigo, recentemente afundado no Atlantico por forças do Brasil e dos Estados Unidos, qualquer sudito da Argentina. Acrescentou que a confusão, naturalmente decorre do fato de muitos dos italianos presos falarem perfeitamente o castelhano, assim como tambem alguns alemães.

NOTICIAS DA BELGICA

DEGRELLE VAIADO

O jornal clandestino **"La Belgique Nouvelle"**, descreve o que aconteceu num cinema belga ao ser exibido um filme mostrando uma manifestação rexista.

"Diante da visão de Degrelle (o lider rexista) subindo na plataforma a assistencia começou a bater os pés e tossir. Algumas pessoas sairam da sala. Quando Degrelle abriu a boca para falar, veio uma tempestade de riso zombeteiro e vaias, afogando a sua voz. Isto só parou quando ele fechou a boca e sentou-se".

BANDO DE GUERRILHEIROS NO LIMBURGO

No Limburgo, provincia a nordeste da Belgica estão surgindo bandos de guerrilheiros semelhantes aos formados na região ao sul das Ardenas para aborrecer os alemães. Segundo os comunicados, prisioneiros russos que conseguiram escapar dos campos do Limburgo Belga e operarios belgas que recusam-se a serem deportados para trabalho escravizado na Alemanha uniram-se aos homens nas florestas do Limburgo.

Embora os alemães tenham publicado pouca coisa acerca do numero de prisioneiros russos, que escaparam dos campos de guerra e trabalho, é significativo no entanto, haverem baixado um decreto ameaçando serias penalidades contra os belgas que são apanhados tentando ajudar os prisioneiros russos a escapar. Só por serem encontrados perto do campo, os transgressores podem ser sujeitos a um aprisionamento durante seis semanas e multas de Cr$ 5.000,00.

OS TRAIDORES E INFORMANTES PAGAM CARO

Um nazista flamengo de uniforme foi alvejado e morto em Bruxelas perto da sepultura do Soldado Desconhecido. Em Waterloo um fazendeiro rexista entregou a Gestapo um fugitivo que havia encontrado escondido na sua fazenda. Algumas horas mais tarde a fazenda foi incendiada.

Em Louvain dois informantes conhecidos foram fuzilados perto de suas casas.

SABOTAGEM DE VIAS FERREAS

Segundo um jornal clandestino, numa só noite, sabotadores causaram tres serios acidentes ferroviarios nas proximidades de Mons e Charleroi, centros industriais meridionais. As 11 e 15 da noite um trem de carga saiu dos trilhos perto de Gembloux, entre Namur e Bruxelas, fechando as duas principais linhas que se dirigem a Bruxelas. A 1 da madrugada uma locomotiva e tres vagões de carga foram descarrilados por efeito de trilhos sabotados. Os dois carros de traz viraram e duas linhas principais que se dirigem para Mons foram obstruidas. Os alemães imediatamente detiveram 20 refens. Ás 2 e 30 da madrugada uma bomba explodiu sob um trem que se dirigia para Antoing ao noroeste de Mons. Três vagões ficaram seriamente danificados.

Na noite anterior verificaram-se dois acidentes de estrada de ferro e na mesma região as linhas telefonicas alemãs e fios dos sinais foram cortados perto de Mons.

MORRE UM IRMÃO JESUITA, BÔTANICO UNIVERSALMENTE CONHECIDO

A morte a 21 de Julho do Irmão Gillet da Ordem jesuita, fundador dos Jardins Botanicos em Kisantu, foi uma grande perda para o mundo cientifico. Como resultado de seu trabalho seu nome já entrou na linguagem da botanica e os nomes de muitas plantas terminam com a palavra "Gilletii".

Desde a ultima guerra o Irmão Gillet dedicou todo o tempo permitido pelas regras de sua Ordem, a fiscalização pesqueira, cultura e sustento de seus grandes jardins. Reuniu em Kisantu toda planta que poderia dar naquele clima, estudou as diversas variedades de cada especie, os varios metodos de cultura, e inventou muitos metodos originais de cultivá-las. Introduziu na Africa lavouras que agora tornaram-se bases da alimentação dos nativos. A mandioca doce por exemplo já substituiu a mandioca amarga, com grande proveito para a saude do consumidor. Selecionou e enxertou diversas variedades de frutas africanas, produzindo grande numero de frutas bem diferentes das variedades que se encontram em estado natural. Entre estas encontram-se as bananas, mangas, mamão, abacates, etc.

Tambem catalogou e identificou todas as arvores nativas de valor comercial e estudou os melhores metodos de reflorestamento para encorajar a sua cultura.

Um exemplo da engenhosidade do Irmão Gillet pode ser vista pela historia de como salvou uma pequena capela nas margens do Rio Inkisi cujos alicerces estavam ameaçados pela erosão do solo. A ordem religiosa estava contrariada porque seria muito dispendioso construir uma represa. Depois de tentativas vãs para reforçar a margem do rio, Irmão Gillet mudou de tática. Tinha na sua coleção um sortimento de bambus amfibios, procedentes de todas as partes do mundo, cujas propriedades e condições de cultura havia estudado cuidadosamente. Fazendo uma seleção mandou plantar os bambus no leito do rio, um pouco acima do logar ameaçado. Alguns meses depois o rio estava em enchente. As plantas frageis curvaram-se e a agua passava, mas pouco a pouco se endireitaram, e para cada muda plantada cresceram mais 20. Ao verificar-se novamente enchente, a materia trazida pelas aguas ficou retida pela rêde de bambus pousando no leito do rio. Hoje a corrente foi diminuida e a capela está a salvo.

A declaração do Episcopado norte-americano

Washington, Dezembro (KAP) — As declarações feitas pela Jerarquia Católica dos Estados Unidos, na sua reunião anual em Washington, e assinadas pela Junta Administrativa Episcopal, que consta de onze Arcebispos e Bispos, tem ocasionado comentários nos jornais dos Estados Unidos. Destaca-se enormemente o fato de que a voz da Jerarquia norte-americana sustenta-se pelo valor da sua dignidade e eminencia permite os clamorosos gritos de pessoas e jornais que sucumbiram espiritualmente á propaganda comunista. A tése da Jerarquia de que Deus e a sua Lei moral devem receber reconhecimento social, tanto no plano nacional como no internacional, está de acordo com a maioria das idéias do povo norte-americano, o qual tem sempre lutado pelos ideais de liberdade e cristandade, e tem tratado de edificar um mundo melhor tanto para si mesmo como para a grande familia humana, baseado no respeito e na defesa da ordem moral no mundo. Assim mesmo houve muita discussão, tanto na Capital como em muitas outras cidades, acêrca da verdade, mencionada pelos Bispos Católicos de que a conferência de Moscou na sua declaração "tem imposto a necessidade de cooperação internacional, tanto durante os tempos de paz como os de guerra", mas que falhou em desfazer "o temor de que os ideais da Carta do Atlantico não sejam realizados inteiramente". Em muitas cidades se considera que os Bispos dos Estados Unidos teem prestado um grande serviço, não sómente ás nações pequenas, amedrontadas pelos planos agressivos de certas nações europeias, mas tambem aos proprios Estados Unidos. Porque se o futuro do mundo não estivesse baseado nas declarações que protegem os direitos das nações e as Quatro Liberdades contidas na Carta do Atlantico, se por razões oportunistas os direitos das nações pequenas forem sacrificados, então as sementes de uma nova e mais horrivel guerra terão sido semeadas. Muitos deputados e senadores teem afirmado publicamente que se a paz futura não vai ser baseada na lei e na liberdade, mas sim na força, nós não poderemos compreender o "porque" e o "para que" os Estados Unidos se estão batendo na Europa. Não é do interesse dos Estados Unidos o mudar o sistema de tirania na Europa por outro da mesma categoria, á custa do sacrificio de milhões de vidas de cidadãos dos Estados Unidos, gastando tambem bilhões de dolares em proveito de interesses adversos aos ideais democraticos e que ainda pódem vir a ameaçar os interesses e a segurança da Nação Americana no futuro.

O SANTO PADRE RECEBE O CORPO DIPLOMATICO

Os representantes diplomaticos acreditados junto ao Vaticano, foram recebidos em audiencias sucessivas, nos dias 26 a 30 de Dezembro, pelo Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante.

O Santo Padre recebeu tambem o pessoal da Guarda Suissa, da Guarda Palatina e Gendarmeria. Dirigindo-se aos membros da Guarda Nobre, Sua Santidade recordou, que um ano antes havia depositado neles sua confiança, nos dias atribulados de então.

Mencionou o Santo Padre os bombardeios aereos de Roma e da cidade do Vaticano e recordou o pedido da Guarda Nobre de fazer parte dos serviços armados.

Nos dias de paz que hão de sobrevir, ajuntou, terá presente na memoria os esforços e cuidados destes valentes guardas durante "estes dias de prova", e espera receber deles a firme e devota proteção que um pai encontra entre seus filhos.

UMA UNIVERSIDADE SUECA PROTESTA

CONTRA A DEPORTAÇÃO DE ESTUDANTES NORUEGUESES

De Nova York "Noticias Católicas" informa que, a agência alemã "Transocean" anunciou que a Universidade sueca de Gotemburgo rompeu suas relações científicas com a Alemanha, em sinal de protesto pelas prisões em massa e deportação de estudantes e professores da Universidade de Oslo.

Segundo o despacho que captou na cidade de Nova York a Comissão Federal de Comunicações, os membros da Universidade de Gotemburgo "não cooperam mais com as instituições científicas da Alemanha, e não se efetuarão mais conferências de professores alemães em Gotemburgo, nem de professores da Universidade, na Alemanha".

O diário "Svenska Dagbladet", de Estocolmo, depois de informar a respeito da reunião de professores em Gotemburgo, adianta que a Universidade de Upsala decidiu suspender suas relações com os conferencistas nazis e que três instituições científicas principais de Lund, se reunirá em breve para considerar "a possibilidade de uma ação conjunta". Na Universidade de Estocolmo, membros da administração e professores concluem disposições para interromper as relações com a Alemanha.

Ao mesmo tempo, a rádio britanica captou um despacho da Agência Noticiosa Escandinava, controlada pelos alemães, sobre a deportação a Alemanha de 296 estudantes de Oslo, efetuada a 19 de dezembro.

FUNDADA NA INGLATERRA A «JUVENTUDE MILITAR CATOLICA»

Acaba de fundar-se em Northampton (Inglaterra), com organização identica á J. O. C. (Juventude Operaria Catolica), e com aprovação das Autoridades Eclesiasticas, a Juventude Militar Catolica (Y. C. S.), nova forma de apostolado leigo entre os soldados do exercito britanico.

A nova associação, composta exclusivamente de jovens que se acham militarizados, surgiu em virtude das necessidades espirituais que a vida militar provoca, sendo um de seus principais objetivos opor-se dentro das fileiras, a toda especie de propaganda contraria aos principios cristãos.

Em sua organização, a secção da imprensa é da maior importancia e os socios já se ocuparam da distribuição de periodicos e livros catolicos na maioria dos acampamentos militares existentes em Northampton. Segundo declarações de um Capelão, as reações foram favoraveis durante as atividades recentemente desenvolvidas e há grandes esperanças de se poderem realizar reuniões publicas em futuro muito proximo.

Os membros da Juventude Militar Catolica realizam suas reuniões duas vezes por semana, iniciando-as com uma leitura espiritual a cargo do assistente eclesiastico; em seguida, um dos membros disserta sobre um tema escolhido por ele na leitura feita na reunião anterior, apos o que lhe fazem as perguntas e objeções religiosas, morais, sociais, que soem dirigir aos soldados catolicos seus companheiros de armas, afim de que se preparem progressivamente para responder ás mesmas em todas as ocasiões.

Na segunda parte das reuniões traça-se um plano pratico de ação para a semana, analizando-se, ao mesmo tempo, as diversas opiniões acerca da atividade realizada na semana anterior.

Os membros da Y. C. S. tomaram recentemente parte ativa em uma "Missão da Quaresma" dedicada exclusivamente aos soldados e dirigida pelo Revmo. Pe. Jorge Barret, S. J., a qual se realizou na Catedral de Santa Maria e Sto. Tomaz, de Northampton, e se prolongou durante uma semana. Este acontecimento foi o primeiro no genero ali realizado e deu os resultados esperados pelos organizadores.

O pan-cristianismo protestante-cismatico russo

O correspondente do "Times" em Moscou transmitiu á Inglaterra uma mensagem da igreja russa. Transcrevendo a aludida mensagem, o correspondente britanico escreve: "O reverendo Nikolai, metropolitano de Kiev, na Galicia, recebeu-me em Moscou, pedindo-me que transmitisse ao povo da Grã-Bretanha, pelas colunas do "Times", a seguinte mensagem: "Em nome da igreja ortodoxa russa e de sua congregação envio as mais ardentes saudações ao povo da Inglaterra. Acrescento ainda minhas saudações pessoais ao arcebispo de York, cuja visita á Russia tanto fortaleceu os laços de amizade entre nossas duas igrejas e entre nossas duas patrias".

Mais uma vez, Pilatos faz gentilezas a Herodes.

FALECIMENTO DA IRMÃ CESARIA, DA CONGREÇÃO DAS IRMÃS DE S. JOSE'

Faleceu na semana p.p., no Hospital Central da Santa Casa, a Irmã Cesaria da Congregação das Irmãs de São José, que, no século, se chamou Maria Modesto dos Santos. Nascida em Aparecida do Norte, em 6 de maio de 1880, era filha do sr. Antônio Modesto dos Santos e de d. Francisca Maria dos Santos. Entrou para o noviciado da Congregação das Irmãs de São José, em Itú, em 7 de março de 1904, recebendo o hábito em 29 de janeiro de 1905 e professando em 4 de abril de 1921. Serviu dedicadamente á Santa Casa de São Paulo desde março de 1909, ocupando-se de árduos trabalhos, todos de grande responsabilidade. Espirito dinamico, sempre pronta para servir, trabalhava ativamente na direção de vários departamentos, tais como: lavanderia, laboratório central, necrotério, dormitório e refeitório dos médicos, farmacêuticos e capelães.

Tudo isto, o que não era pouco, fazia de muito bom grado, deligentemente, suportando com paciência e resignação cristã os contratempos de todo momento inevitaveis numa casa como o Hospital Central, que abriga diariamente mais de 2.000 pessoas.

O seu corpo esteve exposto na capela do Hospital, onde se celebrou uma missa de corpo presente e de onde saiu o entêrro para o túmulo da Congregação das Irmãs de São José, no cemitério da Consolação.

PAROQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DA PONTE PEQUENA

Na Matriz desta Paroquia, sita á rua Guaporé n.o 443, iniciou-se no dia 14 de janeiro, a solene Novena em louvor do Padroeiro, o glorioso martir São Sebastião.

Todos os dias haverá funções da Novena ás 19,30 horas. Os cantos estão a cargo do coro feminino Santa Cecilia.

A intenção geral das preces é: a paz no mundo, e a proteção do santo Padroeiro para os nossos bravos soldados.

Dia 20 de janeiro, na festa liturgica, começou o triduo preparatorio, pregado pelo orador sacro. Pe. Pedro Paulo Koop., M. S. C.

Hoje, dia 23, dia das solenidades externas, haverá Missas com comunhão geral ás 6,30 e ás 8 horas.

Ás 9.30 horas, Missa solene cantada.

Ás 16,30 horas, sairá a grande procissão com a imagem do Padroeiro venerado na Paroquia da Ponte Pequena. A entrada, Panegirico e Benção com o SS. Sacramento.

São convidados como padrinhos ou madrinhas, todas as pessoas devotas a São Sebastião, e de um modo especial, aquelas que trazem o nome de Sebastião ou de Sebastiana.

Essas pessoas devem escolher um dia especial da Novena e não faltar no dia da festa.

No dia 30 de janeiro, haverá um chá em beneficio da nova Matriz de São Sebastião. Durante o chá proceder-se-á á extração da rifa, que por motivo de força maior ficará adiada para esse dia, no restaurante do Club de Regatas Tietê, gentilmente cedido para esta finalidade pela digna diretoria.

Pede-se o favor a todas as pessoas que têm talões da rifa, entrega-los na casa paroquial até hoje, dia 23.

Os numeros não pagos até o dia da extração, não têm direito de concorrer.

Para demais informações: Casa paroquial da Ponte Pequena, rua Guaporé n.o 443; fone: 4-9342.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 5.o Andar — Sala 523 — Tel.: 2-7278

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 3-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 18 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 3-7512

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-6829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas
Sabados: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 3-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVEM DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2111 — Tel.: 5-2935

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura residencial, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 23 de Janeiro de 1944 | NUM. 598

COMUNICADO SOBRE O BOMBARDEIO A BERLIM

LONDRES, (Reuters) — O Ministro do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeio fizeram pesadissimo ataque a Berlim. Grandes incendios foram deixados ardendo, com a fumaça elevando-se a grande altura. Aparelhos "Mosquitos" atacaram objetivos na Alemanha Norte-Ocidental. Muitas minas foram, tambem, atiradas nas aguas inimigas. Trinta e cinco dos nossos aparelhos estão desaparecidos."

NOVO DESEMBARQUE DE PODEROSAS FORÇAS ALIADAS NA AREA DO V EXERCITO

Desembarque de tropas francesas, britanicas e norte-americanas — Estabelecidas novas cabeças de ponte — A conquista de Minturno — A população de Roma foge aos bombardeios — Internação da Condessa Ciano na Suiça.

ARGEL, 22 (Reuters) — Novo e poderoso desembarque de forças aliadas acaba de se verificar na area do V Exercito na Italia. Tomaram parte na operação, tropas britanicas, francesas e norte-americanas. Declara-se oficialmente que foram estabelecidas novas cabeças de ponte, cobrindo diversas milhas.

DESEMBARQUE NA RETAGUARDA NAZISTA

ARGEL, 22 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que unidades do V Exercito desembarcaram profundamente na retaguarda alemã, na Italia, esta manhã. O desembarque foi "em força".

A CONQUISTA DE MINTURNO

NAPOLES, 22 (Reuters) — As tropas britanicas, no seu avanço partindo das cabeças de ponte do rio Guarigliano, conquistaram a povoação de Minturno, a 3 quilometros mais ao norte do rio. Minturno está na rodovia de primeira ordem que vai a Roma e encontra-se a 15 quilometros do porto de Gaeta e a 120 quilometros de Roma.

O comunicado alemão de ontem anunciou a perda de Minturno, depois de dura batalha. A vila foi completamente arrazada.

Os britanicos estão obrigando o inimigo a retirar-se sobre Gaeta, indica John Talbor, correspondente especial da Reuters no Q. G. Aliado. As unidades britanicas abrem caminho, apesar da resistencia alemã, em sua ascensão pelas vertentes dos montes Aurunci, de metros de altitude.

A TRAVESSIA DO RIO GUARIGLIANO

ARGEL, Reuters) — A Radio France informa:

"Sabe-se que as tropas britanicas que fizeram a travessia do rio Guarigliano, foram transportadas por via aerea. Outras atiraram-se nas aguas do rio para se juntarem aos camaradas que estavam abrindo caminho pelos campos minados e cheios de ninhos de metralhadoras. Os britanicos atravessaram o curso inferior do Guarigliano diversas vezes e sempre em numero crescente".

CONTRA-ATAQUES REPELIDOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Nas patrulhas americanas que se acham ativas no setor central na frente do V Exercito e especialmente nas vizinhanças do rio Rapido e area de Cassio, houve dois contra-ataques os quais foram repelidos. O comandante alemão construiu nova linha, que batizou com o nome de "Adolf Hitler", a 10 quilometros mais ou menos a oeste da "Linha Gustav".

Com essas sucessões de linhas, feitas e desfeitas, os alemães estão aumentando o ritmo de sua retirada na area do V Exercito.

A radio das Nações Unidas informou que os prisioneiros germanicos confirmaram que os alemães prepararam uma nova linha de defesa, a cerca de 10 quilometros alem da "Linha Gustav", na Italia, e que a nova linha se chama "Adolf Hitler".

COMBATES EM CASTELFORTE

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Tropas britanicas e do V Exercito estão empenhadas em encarniçados combates nos suburbios de Castelforte, a 3 quilometros alem do rio Guarigliano. Combates furiosos travam-se tambem em torno de aldeia de Fontosa, que fica a menos de um quilometro para oeste.

Ambas as localidas se acham nos contrafortes inferiores do Monte Cosina, onde as tropas britanicas ocuparam algumas alturas de mais de 300 metros e repeliram pesados contra-ataques inimigos. Assinala-se que diante do perigo, os alemães estariam preparando ataques combinados de infantaria e tanques ao norte de Minturno, capturada ontem pelos aliados, após furiosos combates.

Sem perda de tempo o quartel general dos aliados mandou contra as concentrações inimigas varias esquadrilhas de aviões, as quais bombardearam os preparativos nazistas, anulando-os completamente.

A incipiente tentativa alemã para recapturar a cidade morreu, assim, no nascedouro.

O PAPEL DA INFANTARIA

COM O V EXERCITO, (Reuters) — Mais uma vez a infantaria mostrou, nesta guerra, seu papel saliente, talvez mesmo preponderante, justificando a historia militar que sempre no meio de todas as armas a colocou como o elemento primordial. "Pode-se usar todas as armas — dizem os tecnicos — mas a ultima palavra tem que ser dada pela infantaria".

Num setor de Guarigliano, os alemães fizeram aparecer de subito cinco tanques, tipo "Mark 4". Era, no seu ver, a solução de um passo delicado. Os soldados da infantaria britanica tiveram que recuar. Mas reagruparam-se e voltaram. E usando de todo o seu armamento disponivel, começaram a agir contra as fortalezas moveis, ao mesmo tempo que pediam reforços á retaguarda. Da retaguarda tambem começaram a atuar os disparos da artilharia. E dentro em pouco a ação da infantaria, com essa ajuda, foi tão eficiente que os tanques tiveram de recuar. Não se deram por vencidos, porem, e fizeram nova tentativa. O mesmo resultado, não obstante. A infantaria ficou senhora do campo.

BOMBARDEIO DE BASES NAZISTAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Ciampino, Centocelle e Guidonia foram pesadamente bombardeadas pela aviação aliada, recebendo muitas bombas de alto poder explosivo, anuncia-se oficialmente.

Os aerodromos de Ciampino, Centocelle e Guidonia acham-se nos suburbios de Roma. Os dois primeiros haviam sido atacados no dia anterior. Guidonia, chamada pelos fascista de a "cidade da aviação", era considerada pelos mesmos como o mais moderno centro da ciencia aeronautica da Europa.

COOPERAÇÃO DA ARMADA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Cruzadores e destroiers britanicos lançaram varias centenas de granadas durante o bombardeio das posições germanicas na Italia, nos dias 18 e 19 do corrente, ao apoiarem o ataque das tropas terrestres aliadas. O objetivo visado foi a retaguarda alemã, inclusive o porto de Teracina, situado a cerca de 45 quilometros a noroeste do Guarigliano, onde este desemboca no mar. Seis aviões tomaram parte nesses ataques.

FUGA DE CIVIS EM ROMA

ESTOCOLMO, (Reuters) — O correspondente em Berna do jornal "Tidningen", daqui, informou que milhares de pessoas em Roma não estão dando ouvido ás ordens para se mastarem na cidade e estão fugindo ante o horror dos bombardeios. Varios fornecimentos de agua foram cortados e os depositos lesse liquido para a cidade estão sob ameaça das forças militares. Essa informação indireta corresponde á noticia dada ontem á noite, pela radio de Roma, controlada pelos alemães, na qual se dizia que "Roma havia sido bombardeada novamente pela oitava vez, ás 12,30 horas".

A 3 QUILOMETROS DA ESTRADA DE CASSINO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Forças britanicas na area de Minturno estão hoje apenas a 3 quilometros da excelente rodovia que corre do golfo Gaeta para Cassino.

INTERNAÇÃO DA CONDESSA CIANO

BERNA, (Reuters) — Foi divulgado o seguinte comunicado oficial do governo suiço:

"Domingo, dia 9 do corrente, ás 6,30 horas da tarde, a condessa Ciano entrou secretamente em territorio suiço. Foi internada em seguida, provisoriamente, encontrando-se sob severa vigilancia, em companhia de seus três filhos, que já estavam na Suiça desde o dia 12 de dezembro do ano passado. O Conselho Federal suiço foi informado de que a condessa Ciano e seus filhos foram enviados, terça-feira passada, para um lugar onde permanecerão finalmente.

Na noite de 23 para 24 de outubro, o sr. Dino Alfieri, embaixador italiano em Berlim, tambem chegou a Suiça secretamente e devido ao seu estado de saude foi hospitalizado, encontrando-se ainda em um hospital. Chegou-se a um acordo segundo o qual o sr. Dino Alfieri terá que deixar o territorio suiço logo que o seu estado de saude melhore, permitindo-lhe viajar. Devido á sentença de morte pronunciada contra o sr. Dino Alfieri, no dia 10 de janeiro, as autoridades suiças resolveram, no momento expulsa-lo do país".

Nota Internacional

Os entendimentos de Churchill e De Gaulle

Deney Sales

Os jornais noticiaram esta semana os entendimentos havidos entre o primeiro ministro britanico, quando ainda na Africa do Norte, e o chefe do governo francês, — do que este deu conhecimento ao Comité de Libertação.

Naturalmente, as noticias vindas a publico são de carater geral, e não podem dizer o que realmente houve.

Entretanto, é de esperar que, afinal, se tenha chegado a um acordo que dissipasse as dúvidas permanentemente em pé, entre os aliados do grupo anglo-yankee e os franceses.

O General De Gaulle foi o primeiro a reagir contra o armisticio que Laval-Petain fizeram com os nazistas, entregando-lhes a França.

No momento do colapso francês, quando o então primeiro ministro do acôrdo de Munich, Chamberlain, em tom plangente lançava o desanimo na Inglaterra, anunciando que, no caso de ser a ilha conquistada, a esquadra inglesa continuaria a luta, com base nas colonias e dominios, — o general De Gaulle desembarcava na Inglaterra e lançava pelo Rádio a sua proclamação, constituindo o governo da França no exilio, para continuar a luta contra o inimigo. O valor psicológico de sua atitude, para a reação inglesa, foi incalculavel.

Entretanto, a posição intransigentemente contraria ao inimigo e colaboracionistas, adotada pelo seu governo, desagradou Londres e principalmente Washington, que até o último momento mantiveram relações com Vichí, e se encarregavam de lançar noticias sentidas sobre supostas veleidades de reação do velho general Petain contra os nazistas, — lançando com isto grande confusão no espirito francês por todo o mundo, e criando uma situação incômoda para o governo de De Gaulle.

Depois, surgiu a fracassada expedição da frota inglesa contra Dakar, que tão mal ecoou em todo o mundo.

Eisenhower, os ingleses e americanos, a seguir, na invasão da Africa do Norte, crearam e impuzeram o governo Darlan, em contraposição ao Comité Francês — governo cuja impopularidade foi num crescendo, até a eliminação de seu chefe, de forma até hoje misteriosa, para ser substituido por Giraud, que se supunha com maior prestigio, — alardeado por todo o mundo pelas agencias inglesas e americanas.

Mas todos os esforços foram inuteis, e o famoso fugitivo, cujas aventuras legendarias, em inúmeras versões, foram espalhadas por todo o mundo, não conseguiu tambem se manter.

Não decorreu muito tempo, e surgiu a questão do Libano, exemplo tipico de má fé, da maioria da imprensa em todo o mundo.

O mesmo espírito racial que fez Hitler pretender, a principio, o dominio de todos os povos germanicos, e depois o do mundo, foi insuflado nos arabes.

O "mundo arabe" é uma revivecencia do espírito totalitário que dominou esses povos, sob a influência do islamismo, e o que se pretende, como no nazismo, é o dominio de uma minoria maometana, sobre um povo cristão, como é o libanês.

Entretanto, o movimento de revolta ali surgido não foi profligado, como deverá, por representar uma verdadeira sabotagem do esforço de guerra aliado, — o que se deu, por exemplo, quando um governo de país vizinho quiz libertar-se da influência inglesa.

Ao contrário, toda a culpa foi pesada e injustamente atirada sobre o governo de Argel, — apesar do que a questão se solucionou com relativa facilidade.

Finalmente, já desprestigiado o general Giraud, para poder se opor a De Gaulle, surgiu o general Lattre de Tassigny em cena, repentinamente, como um grande chefe, popularissimo, e absolutamente insuspeito, pois fugira da França após ter sido condenado à morte pelos nazistas. Assim o apresentaram as agências telegráficas, que imediatamente acrescentaram que surgira a questão da substituição de Giraud pelo novo heroi.

Quando, e como surgira essa questão, — se questão podia haver — ninguem se deu ao trabalho de perguntar.

Ao contrario, essa questão foi imposta pelas agencias telegraficas, com evidente má vontade, como um meio de sabotagem contra De Gaulle e o Comité de Libertação. — Era mais um possivel opositor que surgia em cena.

Essa questão da substituição de Giraud por Tassigny, como surgiu, nas noticias telegráficas, tambem desapareceu, pois não mais se ouviu falar no caso.

Toda essa serie de incidentes mostram claramente as tentativas feitas, por quem tem muita força e permanece cuidadosamente nos bastidores, para suprimir o general De Gaulle, e seus partidários, intransigentemente anti-nazistas, do governo da França.

Porisso, seria do maior interesse para a confiança na boa fé dos aljados, em suas promessas feitas ao mundo todo, que, após os entendimentos de Churchill e De Gaulle, na Africa do Norte, levados a efeito nos últimos dias, jucidentes semelhantes não mais surgissem para empanar os esforços com que todo o mundo tenta livrar-se do flagelo do totalitarismo nazista.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca 524 — Telefone 5-6981

A aviação no futuro do Imperio Britanico

BRISBANE, (Reuters) — Sir Fergus Macmaster, presidente da "Quantas Impire Airways", declarou hoje que a menos que se chegue a um entendimento e acordo entre os paises integrantes do Imperio Britanico sobre as rotas aereas, a Grã Bretanha e o Imperio Britanico ingressariam nesse aspecto do campo internacional em situação defitivamente desvantajosa.

O sr. Macmaster comentou o acordo recentemente concluido entre o primeiro ministro da Australia e da Nova Zelandia no sentido de que se excluirá as companhias privadas das rotas aereas internacionais e que os serviços aereos serão possuidos, dirigidos e controlados por uma autoridade ou companhia internacionais. Acrescentou que tal projeto está em faze mais avançada que qualquer outro concebido nos Estados Unidos ou na Grã Bretanha e que ainda que não seja irrealisavel acarretaria fundo choque de interesses nacionais. Disse, tambem, que nem a Grã Bretanha nem os Estados Unidos haviam adotado nenhuma decisão a respeito do problema crucial de saber se suas linhas aereas serão abertas por organismos governamentais ou por emprezas privadas ou por uma combinação de ambos os sistemas.

Tentativa de incursão sobre a Inglaterra

LONDRES, 22 (Reuters) — Pouco depois do alerta anti-aereo ter soado na região londrina, foi ouvido um pesado fogo de barragem.

ALARME EM LONDRES

LONDRES, 22 (Reuters) — Novo alerta anti-aereo soou na manhã de hoje (sabado) em toda a região londrina.

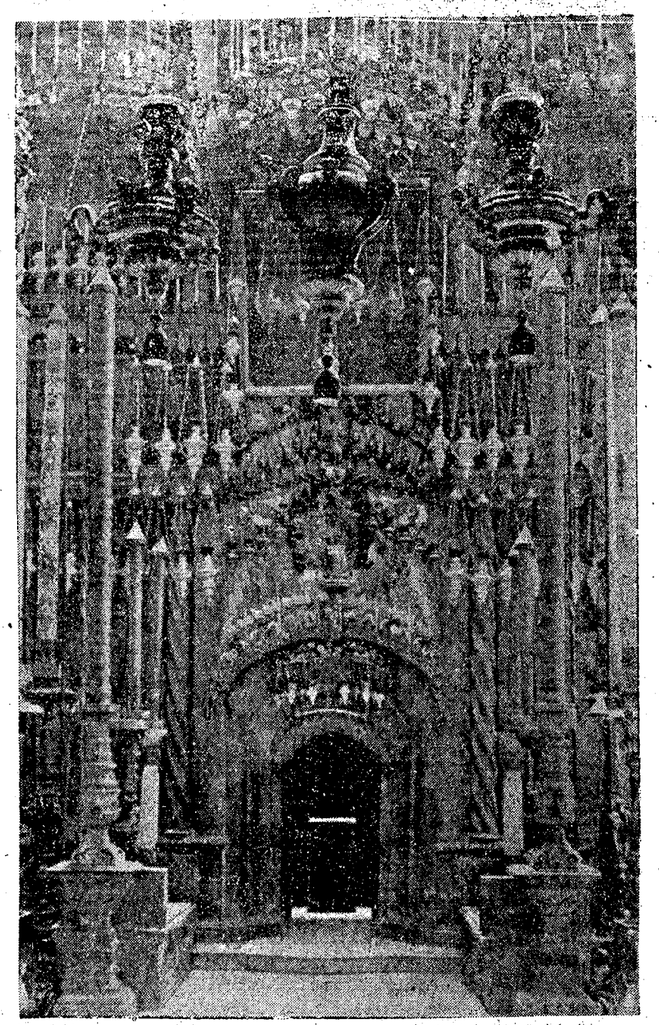
NOVENTA AVIÕES ATRAVESSARAM A COSTA

LONDRES, 22 (Reuters) — Informa-se oficialmente que em dois raides realizados ontem á noite, 90 aviões alemães atravessaram a costa da Grã Bretanha, dos quais cerca de um terço alcançou a area de Londres.

AFASTADA EM POUCO TEMPO A AMEAÇA

LONDRES, 22 (Reuters) — Pouco depois do "alerta" na area de Londres, foi dado o sinal de "tudo limpo" na madrugada de hoje.

O SANTO SEPULCRO



Conforme noticiamos em outro local, o Santo Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo, depois de permanecer fechado á visitação dos fiéis por vários meses, foi novamente aberto, porem com certas restrições. Nosso cliché representa um aspecto desse Sagrado Túmulo. Façamos votos por que a diplomacia pontificia consiga conservar franqueados á veneração dos fiéis os lugares sagrados, depois da guerra, a despeito da influência crescente dos israelitas e mussulmanos no Oriente próximo.

ATAQUES DOS GUERRILHEIROS GREGOS A FORÇAS NAZISTAS

CAIRO, (Reuters) — Na zona costeira da Croacia e na Bosnia Ocidental, estão se travando renhidos combates entre alemães e patriotas iugoslavos.

Nos setores de Dohoj, Tuzla e Zvornic, na Bosnia Ocidental, prosseguem as operações de ofensiva das tropas do marechal Tito.

LONDRES, (Reuters) — E o seguinte o comunicado de hoje do Quartel General do Exercito Iugoslavo de Libertação Nacional:

"As tropas iugoslavas reconquistaram a cidade de Japca, na Bosnia Ocidental.

Na Bosnia Oriental, foram ocupadas as minas de Krela e Zvinica.

Está sendo travada uma feroz batalha nas ruas da cidade de Tuzla. As tropas iugoslavas ocuparam, a noroeste de Boboj, as localidades de Modric e Gradece.

A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS GREGOS

CAIRO, (Reuters) — A agencia helenica informa que os guerrilheiros gregos atacaram unidades germanicas na região de Sperchios, infligindo-lhes perdas pesadas e forçando-as a se retirar para Lamia.

No centro da peninsula do Peloponeso, os guerrilheiros desfecharam um contra ataque durante a semana passada e fizeram numerosos prisioneiros, capturando grande quantidade de material de guerra, depois de terem infligido muitas baixas a diversas unidades germanicas. Os guerrilheiros realizaram tambem outro ataque e detiveram as tropas germanicas que avançavam na região de Kastelios.



O chapéu...

...é um complemento que, nos domínios da moda, está exercendo de novo o seu império! Proteção ideal contra os raios solares é, em definitivo, o fator primacial da elegancia da silhueta. Na coleção de modelos em "paillasson" que ora apresentamos sobresaem graciosos estilos "cloche", "canotier" e os de pequenas abas desportivas, de tendência americana.

Em branco — a grande moda! — e em preto e cores claras Cr$ **85,00**

Rayon das Senhoras — 1.a sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

OS NAZISTAS AMEAÇADOS DE GRANDE DESASTRE NO SETOR NORTE DA FRENTE ORIENTAL

Avanço russo para Krasnovardeysk — As forças nazistas de Leningrado ameaçadas de cerco — Forte luta em Rechitsa — O colapso do exercito nazista — Progride o avanço do Gal. Vatutin — A situação na Crimeia

MOSCOU, (Reuters) — Em sua investida, o general Govorov visa a cidade de Krasnovardeysk, a cerca de 30 quilometros de Leningrado e "pivot" das linhas que servem para a retirada alemã e levam de volta aos Estados balticos.

Em seu poderoso avanço sobre a estrada de ferro que corre de leste para oeste, até Talliman, as unidades russas acham-se agora a menos de 15 quilometros desta junção-chave e os canhões sovieticos estão bombardeando a cidade.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES NAZISTAS NA FRENTE DE LENINGRADO

MOSCOU, (Reuters) — Em novo desenvolvimento de sua ofensiva em Leningrado, o exercito russo está hoje avançando, criando grandes ameaças para as comunicações e para o exercito germanico. As ameaças são: 1.o — O avanço sobre Krasnovardaysk, onde os russos, procedentes dos setores de Craniembaum e Pulkhov, fizeram junção depois de violenta investida contra os alemães a leste e oeste da ferrovia; 2.º — o avanço de novas unidades sovieticas sob o comando de Govorov a sudeste contra a obstinada resistencia alemã, num esforço para isolar uma nova grande bolsa de tropas germanicas. Os alemães poderão ser, dentro em breve, desalojados de suas fortificações penosamente construidas; 3.o — A investida do general Maretskov, após a vitoria de Novgorod, a sudoeste e ao longo das praias do lago Ilmen. Essa investida levará finalmente os russos a noroeste da grande fortaleza de Staraia Russa, a 200 quilometros mais ou menos a sudoeste de Lenigrado.

FORTE LUTA EM RECHITSA

MOSCOU, (Reuters) — O radio alemão, referindo-se á luta na Russia, disse que "o inimigo centraliza forças nas nossas posições a oeste de Rechitsa, onde forte luta continua". Essa referencia a oeste de Rechitsa significa a ameaça das forças do general Robossovsky, através da baixada central de Pripet, para a fronteira polonesa de 1939.

MOSCOU, 22 (Reuters) — o outrora poderoso e invencivel exercito de Hitler que levava tudo de roldão sem conhecer derrotas, está agora quasi que reduzido a expressões fragmentarias em consequencia dos repetidos e constantes golpes ofensivos desferidos pelos russos e na iminencia de uma derrota completa e de um colapso fulminante.

Essa situação de quasi descalabro em perspectiva acentou-se mais ainda e com caracteristicas alarmantes na area de Leningrado, que até hoje vinha pagando pesado tributo ás baterias alemãs de longo alcance, assestadas contra a velha capital moscovita, que ha mais de três anos vem sendo castigada por um assedio sem treguas.

As forças do general Govurov fizeram penetrar suas triplices pontas de lança nas brechas vitais abertas no "anel de aço" que envolvia a tradicional capital dos "czares" numa extenção de cerca de 10 milhas e que os alemães procuravam manter quanto mais não fosse para efeito de ordem moral.

A batalha de Leningrado está fadada a marcar o fim dos exercitos alemães na Russia e quiçá o colapso de todo o poderio militar nazista na Europa, mesmo porque a guerra no oeste do continente está em função da sobrevivencia dos exercitos de Hitler na frente oriental.

CONSEQUÊNCIAS DA RECONQUISTA DE NOVOGOROD

LONDRES, (Reuters) — Os russos tomaram Novogorod de assalto.

Novgorod está no angulo meridional da frente alemã e Volkhov, ao sul de Leningrado, e é um entroncamento de cinco importantes ferrovias.

Essa reconquista ocorreu em menos de uma semana depois do inicio da grande ofensiva russa na frente setentrional.

As fortificações germanicas ao longo do rio Volkhov, ao sul de Leningrado, foram rotas em duas extremidades. Cincoenta quilometros aproximadamente da primitiva linha alemã de 170 quilometros, foram perturbados pelas irrupções das tropas do general Meretskhov, no sul, e das divisões de Govorov, ao norte. As forças deste exploram sua pesetração nas linhas inimigas ao oeste de Pulkhov e ao sul de Oranientaum.

Os informes de Berlim referentes á frente de Pripet indicam que os soldados do general Rokossovsky ataautalmente Robruisk.

A dupla acometida de Vatutin contra Rovno continua progredindo favoravelmente.

As ultimas noticias chegadas a altas horas da noite confirmam que uma vez desalojados de Novgorod, bastião meridional da frente Volkhov, os alemães foram perseguidos até as florestas situadas a oeste da cidade, tendo sido todos aniquilados.

Em seis dias, desde que se iniciou a ofensiva naquela frente, 40.000 alemães foram mortos, sendo 25.000 no setor de Leningrado e 15.000 em Novgorod, tendo sido feitos 3.000 prisioneiros.

O unico setor onde se iniciou ontem forte luta é na zona norte de Kristinovka, onde foram rechaçados os contra-ataques da infantaria e dos tanques alemães.

LONDRES, (Reuters) — A ofensiva russa contra Pynsk e Rovno vai de vento em popa. O exercito tem tido suficientes reservas para arrazar as defezas germanicas na area de Leningrado, afastando-se paulatinamente o perigo que ainda representa para a antiga capital as hostes nazistas daquela região.

Em sua terceira nova ofensiva a noroeste da cidade, conseguiu já resultados decisivos, enquanto que, mais ao sul, por ambos os lados de Novgorod, alcançou tais proporções, que a cidade acabou caindo nas mãos do atacante. Tanto a ofensiva do general Guvorov — lançada da area baltiça nas cercanias de Orienijaum — como as operações do general Maretikov, contra Novgorod, ameaçam de tal maneira as comunicações do inimigo que é dificil ver-se como poderão escapar as forças germanicas que ainda se acham nas respectivas areas, num total de mais de 300.000 homens. Pode-se dizer que o combate ao norte tem este aspecto: a batalha das comunicações. É uma batalha, mais que tudo, a que se está travando na região setentrional da frente russo-alemã.

MOSCOU, (Reuters) — Os guerrilheiros da Crimeia aprisionaram um cabo da 11 companhia do 65.º Regimento de Infantaria alemã, chamado loser Volkker, o qual fez as seguintes declarações:

"Sob o pretexto de evacuar os civis da Crimeia, as autoridades alemãs estão carregando barcaças com milhares de pacificos cidadãos, que são transportados para o alto mar e afogados. Na noite de dezembro de 1943, no porto de Evapatoria, unidades especiais das "SS" transportaram numa barcaça para o alto mar um grupo de cidadãos sovieticos que haviam sido retirados á força do Kuban pelos fascistas alemães. Todos eles pereceram afogados. No dia 8 de dezembro foram afogados, perto de Sebastopol, 5.000 pessoas que se encontravam detidas pela "Gestapo", nas prisões daquela cidade".

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 30 de Janeiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 599

Dias em revista

A proposito de telegramas tendenciosos publicados nesta capital sobre a atuação do Revmo. Snr. Pe. Hipolito Chauvelon, S. S., na expedição Roncador-Xingú, estamos habilitados a informar o seguinte: S. Revma., se incorporou à expedição, a convite do snr. major Vanique, e com a mesma prosseguiu até o local onde ela se encontra presentemente; dali, S. Revma. solicitado por urgentes afazeres, prosseguiu viagem até o rio das Mortes, onde exerce habitualmente seu benemerito ministerio de missionario salesiano, e onde aguarda a expedição para com ela prosseguir até o final.

Como se vê, nenhum incidente houve entre aquele ilustre Sacerdote, e a expedição Roncador-Xingú. As noticias publicadas em sentido contrario carecem de todo e qualquer fundamento, e tiveram na imprensa quotidiana um realce inexplicavel, que se prende sem duvida à campanha contra o Clero estrangeiro. Esta campanha de imprensa, que tem sofrido revezes decisivos como o malogro das acusações levantadas contra os Revmos. Padres Franciscanos de Cairú, está reclamando uma repulsa energica da parte da opinião catolica brasileira.

* * *

Merece registro a informação do jornal londrino "Daily Scktch", de que as autoridades nazistas que ocupam Roma pediram permissão ao Sumo Pontifice para organisar um film sobre a situação atual do Vaticano, em que se demonstrasse a inteira normalidade da vida nos dominios papais.

(Conclue na 2.ª pagina)

Os comunistas não poderão ser funcionarios publicos nos Estados Unidos

Noticias de Washington esclarecem que, todo membro do partido comunista, ou qualquer pessoa que siga a mesma orientação, não pode exercer função publica em tempo de guerra e de paz. Essa noticia provem de um memorandum publicado pela "Comissão de Serviço Civil dos Estados Unidos".

Aos candidatos a cargos publicos é sempre perguntado se são membros das associações comunistas.

Os membros de tais associações, demonstraram claramente que estão dispostos a receber ordens de um grupo politico radicado em uma nação estrangeira, a que são fieis.

Tais individuos não são capazes, não podem, nem devem ter responsabilidades decorrentes de cargos publicos.

(Da N. C.)

A ocupação nazista crea graves problemas para o Vaticano



De ha muito, o LEGIONARIO vem mostrando a seus leitores a necessidade de perseverar em ininterrupta oração, segundo as intenções do Santo Padre Pio XII, tão duramente provado pelos acontecimentos ocorridos na Itália e no mundo. Todos os documentos pontificios recentemente emanados da Santa Sé se caracterizam por uma nota de angustia talvez sem precedentes na história dos últimos séculos. Posto diante do quadro confrangedor dos sofrimentos sem conta, das ruinas sem número, da desolação inexprimivel que se extendeu sobre a Europa; vendo com angústia delinear-se no mundo inteiro uma transformação dos espiritos como consequência traumática de tanto sofrimento, que poderá agravar ainda mais a situação da Igreja; o Pontífice já passou pela amargura de ver alvejada por algumas bombas, a despeito de seu expresso protesto, o solo sagrado da Diocese de São Pedro, com grave prejuizo para os monumentos religiosos de significação mundial, que ali se encontram. O Sumo Pontifice se recusou a abandonar seus diocesanos, e se expõe voluntariamente com eles, dia e noite, que a atuação desastrosa do governo fascista no cenário internacional acarretou. Se tivesse sido ouvida a voz de Pio XI, jamais se teria feito a politica de aproximação teuto-italiana que as afinidades doutrinárias entre o nazismo e o fascismo tornaram inevitavel. Ligando os destinos de seu povo aos do nazismo, Mussolini se fez surdo às advertências do grande Papa. As consequências aí estão. Os soldados da cruz gamada, da "cruz inimiga da Cruz de Cristo" como disse Pio XI, estão aquartelados na cidade de São Pedro, e ameaçam oferecer resistência, dentro dela ou em suas cercanias, a um inimigo com o qual o Rei da Itália já fez armistício, e contra o qual o povo italiano não combate mais, não quer de modo algum combater. Se se der — o que Deus não permita — a batalha de Roma, será esta a expressão mais catastrófica da politica internacional do fascismo, cuja responsabilidade moral pelo que ocorre ainda mais se firmará, se tomarmos em consideração que Mussolini, "governando" a Itália de alguma dependência do quartel general de Hitler, continua a manifestar toda sua solidariedade ao leader neo-pagão. Até agora, Mussolini continua aliado de Hitler, e isto até mesmo quando a criminosa idéia de os nazistas oferecerem resistência dentro de Roma que eles ocupam ilegalmente, expõe a capital da Cristandade aos maiores riscos. O contraste é curioso. Mussolini, autor desta politica, está refugiado junto a Hitler. Pio XII, pelo contrário, corre ao lado de seus diocesanos os mais graves riscos, quiçá as mais duras provações.

Mas a hora é por demais grave, a pessoa do Santo Padre por demais augusta para comportar tais paralelos. Chorando com o Pontifice o que sofre a Santa Sé com estes acontecimentos, oramos por ele, e pedimos a Nossa Senhora, medianeira de todas a graças, que liberte quanto antes Roma e o mundo inteiro, quer dos horrores da guerra, quer sobretudo da cruel opressão das tropas nazistas, que deverão sair desta luta irremediavelmente esmagadas.

PROVADA A FALTA DE FUNDAMENTO DAS ACUSAÇÕES FEITAS CONTRA OS FRADES FRANCISCANOS DE CAIRU'

A historia de um processo baseado, não em fatos delituosos, mas em presunções generalizadas.

E noite. Numa gameleira piam aves agourentas. Alguns vultos de frades encapuçados, brandindo punhais e com espingardas a tiracolo, passam fugidiamente pela praia deserta. De repente, do mar, foram vistos sinais de luz azul. O "sombra", postado numa coróa, vê tudo e percebe que o sinal partiu de um submarino. Estava descoberta a trama.

Não pensem nossos leitores que estamos transcrevendo uma pagina dos horriveis "suplementos juvenis" que andam por aí a envenenar a imaginação da criança brasileira. Apenas nos limitamos a dar uma imagem da versão que varios jornais diarios veicularam a respeito da denuncia apresentada contra os Revmos. Frei Guilherme (no seculo Karl Wilhelm Halm), Frei Benevenuto (Johannes Fust), Frei Aleixo (Adolf Aleixo Olinski) e Frei Mateus (Bernhard Maas), frades franciscanos do Convento de Santo Antonio, no municipio de Cairú, na Baia. O que era simples denuncia, que a justiça acaba de provar não ter tido o menor fundamento, assumiu nessas folhas anti-clericais o aspecto de um fato irretorquivel.

O ACORDÃO DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O "Diario de Justiça" acaba de publicar o acordão do Tribunal de Segurança Nacional relativo ao processo de que foram vitimas alguns frades franciscanos daquele Convento. A sentença desse egregio Tribunal foi no sentido de que **"é caso de absolvição, quando a acusação não denuncia fatos reconhecidamente delituosos, mas apenas presunções generalizadas, e a responsabilidade dos acusados não deflue da instrução criminal."**

A COMPLETA INOCENCIA DOS RELIGIOSOS FRANCISCANOS

Depois de historiar todas as acusações, o juiz do Tribunal de Segurança tece os seguintes considerandos, pelos quais fica patente a completa inocencia daqueles ministros do altar:

Considerando que a propria classificação do delito entremostra a dificuldade do ilustrado Dr. procurador em deduzir do volumoso inquerito a criminalidade dos fatos denunciados, de vez que tal peça acusatoria se funda, não em provas de atividades anti-brasileiras porventura desenvolvidas pelos réus, mas na rememoração de fatos antigos, compendiados nos relatórios que figuram nos autos e que, sem embargo das multiplas diligencias policiais realizadas, não evidenciam a exstencia de nenhum delito;

Considerando que a alegada criminalidade de fatos novos não encontra nenhum apóio na prova dos autos;

Considerando que na instrução criminal deve ficar plenamente provado o delito, para o efeito da imputalidade penal dos acusados, o que não ocorre no caso **sub-judice**;

Considerando que excursões notivagas pelas restingas baianas, há anos realizadas pelos frades franciscanos, de nacionalidade alemã, do Convento de Santo Antonio, no exercicio do seu apospolitico, quando era permitida essa atitolado, ou fatos remotos de partidarismo vidade, não podem nem devem ser admitidos como prova de ação criminosa;

Considerando que as denuncias formuladas contra esses religiosos, alem de inconsistentes, repugnam aos principios da fé cristã, que eles professam e a que servem devotamente no municipio de Cairú, sempre em função do bem, como atesta, irrefragavelmente, a documentação junta, e não seria justo que, pelo fato de estar o nosso país em guerra com o seu, contra eles fossemos exercer uma vindita descabida e aberrante das leis divinas e humanas, tão em desacordo com a tradição brasileira:

Considerando que improcedem igualmente as suspeitas articuladas contra as autoridades e outras pessoa gradas da localidade, de vez que a increpação que se lhes faz é a de ter auxiliado os frades franciscanos na suposta urdidura, e, como é obvio, patenteada a inocencia destes, não há como ver nação daqueles a eiva que se lhes atribue, tanto mais quanto a prova dos autos certifica que são bons servidores da Patria, no desempenho das suas funções publicas ou no cumprimento dos seus deveres civicos:

Considerando o mais que dos autos consta:

Resolvo absolver, como absolvo, Karl Wilhelm Hal ou "Frei Guilherme", "Johannes Fust ou "Frei Benevenuto", Adolf Aleixo Olinski ou "Frei Aleixo", Bernhard Maas ou "Frei Mateus", Fernando da Silva Mauro, José Grimaldi Filho, Nestor Oliveira, Hamilton Palma, Anibal da Silva Carvalho e Raul Figueiredo Miranda das acusações que se lhes faz no presente processo e, na forma da lei, recorro desta sentença para o egregio Tribunal Pleno.

CONFIRMAÇÃO DA SENTENÇA

Depois dessa sentença, o Juizo apelou **ex-oficio**, confirmando, porem, o Tribunal de Segurança a sentença apelada, do modo seguinte:

"HABEAS-CORPUS" N. 1.747

Apelante: o Juizo, **ex-ofcio.**
Apelados: **Karl Wilhelm Halm e outros.**

Confirma-se a sentença apelada, quando são procedentes os seus fundamentos.

Vistos e examinados os presentes autos de apelação n. 1747, em que é apelante o Juizo, de oficio, e são apelados Karl Wilhelm Halm, Johannes Fust, Adolf Aleixo Olinski, Bernahard Maas, Fernando da Silva Moura, José Grimaldi Filho, Nestor Oliveira, Hamilton Palma, Anibal da Silva Carvalho e Raul Figueiredo Miranda:

Considerando que a sentença apelada bem apreciou a prova dos autos e que são procedentes os seus fundamentos:

Acordam os juizes do Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de votos, negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

P. R.

Sala das sessões, em 21 de dezembro de 1943. — Barros Barreto, presidente. — Pereira Braga, relator. — Raul Machado. — Miranda Rodrigues. — Teodoro Pacheco.

* * *

Como se vê, foram com pletamente desfeitas as falsas acusações veiculadas contra esses filhos de São Francisco. Façamos votos para que seja este o ultimo tristissimo exemplo, que nos vem da Baia, de perseguição à Santa Igreja. Que o "caso de Perdões" e do "Convento de Cairú" encerrem o ciclo dessa campanha anti-clerical em moldes que julgavamos já enterrados com os perseguidores de Dom Vital no seculo passado.

O JUBILEU EPISCOPAL DO EXMO. SNR. ARCEBISPO DE MARIANA

Consagração da Arquidiocese ao Coração de Maria.

Todos ainda se lembram das grandiosas manifestações de filial jubilo que o Revmo. Clero e os fieis da Arquidiocese de Mariana promoveram por motivo do feliz jubileu da Sagração Episcopal do seu Pastor, o Exmo. Revmo. Snr. D. Helvecio Gomes de Oliveira.

Agradecendo essas homenagens, bem significativas dos sentimentos dos Padres e fieis de Mariana, o Exmo. Revmo. Snr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira publicou a Carta que abaixo transcrevemos e na qual determina a consagração de sua Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria.

CARTA

"DOM HELVECIO GOMES DE OLIVEIRA

por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Mariana, Prelado Domestico de S. Santidade, Conde Romano e Assistente ao Solio Pontificio, etc.

Ao Colendissio Cabido de Nossa Catedral, aos Revmos. Vigarios, Capelães e ao Revmo. Clero Secular e Regular de nossa amada Arquidiocese

SAUDAÇÃO E BENÇÃO EM NOSSO SENHOR

De joelhos, ao pé dos altares nonde por nós vive e vela o Coração de Jesus na SS. Eucaristia, hei já uma centena de vezes levado a oferenda de minhas orações e as expressões mais sinceras de meu agradecimento, por me haver Deus conservado em vida e com saude bastante para comparecer à apoteose, que foram os festejos do Jubileu argenteo de meu Episcopado, aos 15 de agosto ultimo.

Com efeito, carissimos Cooperadores e fieis muito amados, de então para cá só tenho vivido a entoar psalmos da gratidão, tamanhas e frequentes têm sido as ocasiões de proclamar em visitas, cartas e telegramas, e merecidamente exaltar a generosidade e, porque não dize-lo? a caridade dos meus Irmãos no Episcopado, que, superando dificuldades de toda especie, se dignaram pessoalmente comparecer ao Pontifical Jubilar; e aos numerosos Sacerdotes, desta e de outras Dioceses, do Ilustrissimo Cabido de nossa Catedral; Autoridades, Familias e Associações religiosas... que se desvelaram em carinhos para com o velho e quasi inutil Pastor, da primeira Diocese d'estas Minas.

Hoje, ainda uma vez para proclamar a imensa gratidão de minha alma a tudo quanto, em vistosos programas, foi dito e proclamado, nas pequeninas Capelas das mais longinquas Paroquias até na magestade veneravel dos vetustos templos desta Cidade, é que escrevo estas linhas, no dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, padroeira principal de nossa Catedral, rogando à bonissima Mãe que alcance de seu benditó Filho seletas Benção do Céu para todos os meus Benfeitores espirituais e materiais, que as terão de certo merecido, nos gloriosos dias do Jubileu.

* * *

Não quiz aquelas festas; teimei por que não as promovessem ou, publicadas, não se realizassem as comemorações de agosto, justificando com argumentos ponderosos, os motivos que me levavam a assim querer.

Avultavão, entre outros, as cruezas inauditas da guerra mundial, a que nem sequer poude se furtar a nossa Patria; as angustias do nosso Santissimo Padre o Papa, com seus brados lancinantes de Pai extremoso a ordenar penitencia e preces para uma paz justa e sem rancores; e, tambem, o luto fraternal de meu coração Salesiano, sabendo que a Congregação de Dom Bosco perdera, já, nunca menos de dois milheiros de seus Sacerdotes e Leigos, irmãos contra irmãos! estraçalhados e mortos pela metralha inconsciente das batalhas. A estas razões, a indicarem que não atravessamos epocas festivas, acrescentei ou sugeri a conveniencia de se adiarem as festas para o visinho ano de 1945, quando a Diocese de Mariana deverá festejar, então, sim, com todo esplendor! o Bicentenario da sua data natalicia, desde que pela Bula **Candor lucis aeternae** de 6 de dezembro de 1745 foi que o SS. Papa Bento XIV, de S. M., julgou bem desmembrar da do Rio esta grande zona do hinterland brasileiro, confiando a Pastor proprio e mais solicito as tres ou quatro centenas de mil almas, espalhadas **pela região das Minas.**

Na minha determinação de não aceitar festas, cheguei a escrever uma Pastoral justificativa, compendiando todos samento fosse um só e unico, nesta hora angustiosa, a saber: — unirmos as nossas vozes e soluços à voz augusta e soluços amargurados do Santo Padre, para terminação do cahos mundial e advento de éra menos infeliz, deprecando pela Paz porque suspiram os homens, neste ano jubilar tambem de Sua Santidade. Apresentada ao Exmo. Snr. Nuncio Apostolico, aconselhou S. Excia. a que não a publicassemos e, textualmente,: **"deixasse o Clero festejar a data"**; uma novena... talvez fosse de mais; bastaria um triduo ou solene Pontifical de Nossa Senhora, etc. E, lembrando que havia muito se comprometêra a sagrar o altar mór da Capela do Seminario, autorizou-nos a divulgar que subiria tambem para trazer as Bençãos do Santo Padre, extensivas ao virtuoso Clero e fieis arquidiocesanos.

O que sucedeu depois, melhor talvez do que vosso pobre Bispo vós o saberieis descrever, amados Cooperadores, porque até aqui viestes e aqui testemunhastes a apoteotica manifestação do apreço ao Embaixador da Santa Sé e aos eminentes Prelados, meus Irmãos no Episcopado; as piedosas praticas do Triduo de amor e fé, com que Clero e Povo, Seminarios e Colegios, Associações de todas as paroquias, representantes oficiais do Governo, inclusive numerosa embaixada de minha pequenina terra natal, louvaram ao Deus todo poderoso, na significativa data dos vinte cinco anos de meu Episcopado.

* * *

Com esses louvores a Deus, assim e por todos os motivos em primeiro logar, — **Te Deum laudamus!** Quero, logo após, deixar consignados os meus fraternais agradecimentos aos Exmos. Snrs. Arcebispos, Bispos e Prelados, cuja presença aqui constituiu uma verdadeira humilhação para a minha pobre

(Conclue na 4.ª pagina)

Os festejos da inauguração do novo palacio episcopal de Jacarezinho

A diocese de Jacarézinho viveu dias de grande esplendor por ocasião dos festejos da inauguração do novo palácio construido pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom Ernesto de Paula.

É surpreendente como pudesse o Exmo. Sr. Bispo Diocesano em tão curto espaço de tempo realizar naquela diocese do norte do Paraná uma obra das proporções do novo Paço Episcopal. O certo é porem que lá está dominando a pequena cidade do estado visinho o magnifico prédio de vastas proporções e de um acabamento esmerado e feito com todo cuidado.

Causou-nos admiração o ambiente majestoso e distinto do interior da residência episcopal. O salão do trono apresenta-se com pesadas tapeçarias de veludo vermelho e com o mobiliario próprio, salientando-se a imponente cadeira do trono, colocada em um estrado que se sobreeleva ao plano do chão. A sala de jantar é talhada em estilo Renascença e tem uma cor escura que lhe dá imponência e sobriedade. Dois dos apartamentos superiores são tambem em estilo Renascença. Os vastos salões reservados para o funcionamento da Cúria Diocesana apresentam todos os requisitos para o fim a que se destinam. A capela foi feita com carinho e, pela simplicidade das suas linhas e fino gôsto de seu acabamento, é no palácio episcopal um recanto que inspira recolhimento e piedade. Ocupa na altura os dois andares de uma ala do edificio. O altar é todo de mármore com um aspecto singelo e nobre nas suas linhas. Na parte alta de uma das paredes laterais ha um balcão que comunica com a biblioteca, no andar superior. Esse balcão permite que o Exmo. Sr. Bispo faça visitas ao Santissimo Sacramento sem descer ao andar terreo.

As festas da inauguração decorreram em um ambiente de alegria e cordialidade.

Di 18, pela manhã chegou a Jacarézinho o Exmo. Revmo. Sr. D. Atico Eusebio da Rocha que deveria presidir todos os festejos. Por ocasião de seu desembarque, S. Excelência foi saudado pelo Sr. Prefeito Municipal.

Dia 19 chegou a Jacarézinho o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Assis, D. Antonio José dos Santos. Na tarde desse mesmo dia houve a cerimônia da inauguração da placa da rua D. Fernando Tadei. À noite, no salão do "Jacarézinho Club" foi oferecido ao Exmo. Sr. Arcebispo de Curitiba um banquete, pela Prefeitura local.

Dia 20 o Sr. D. Atico da Rocha cantou missa pontifical na catedral, pro visória, falando ao Evangelho o Exmo. Mons. João Berchior, páraco de Cambará. Ao meio dia no novo palácio episcopal foi servido o banquete que o Exmo. Sr. Bispo Diocesano ofereceu ao Exmo. Sr. Arcebispo de Curitiba, às autoridades e ao clero. Às 15 hs. realizou-se a cerimônia simbólica da inauguração. O Exmo. Sr. Dom Atico Eusebio da Rocha cortou a fita verde-amarela que se encontrava na porta de entrada e, em seguida benzeu a nova residência. Esteve presente ao ato, representando o Clero de São Paulo, o Exmo. Revmo. Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Economo da Arquidiocese.

Dia 21, às 9 hs. da manhã o Exmo. Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos benzeu a pedra fundamental do Asilo para orfãos e para a velhice desamparada que o Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula vai começar agora a construir. Após a benção dirigiram-se os Revmos. Padres para uma fazenda de café, em Cambará onde foi oferecido aos Srs. Bispos e ao Clero um almoço intimo.

Nos dias das festas da inauguração as obras da nova Catedral foram muito visitadas por todos os presentes.

Representando o Sr. Interventor do Paraná compareceu em todos os atos o Sr. João Aguiar, dd. Prefeito Municipal de Jacarézinho.

EXERCICIOS ESPIRITUAIS DO SANTO PADRE

De 28 de novembro a 4 de dezembro, foram suspensas as audiencias pontificias, por motivo dos exercicios espirituais que tiveram lugar na Capela Matilde do Vaticano e dos quais participou sua Santidade o Papa Pio XII. Foi pregador o Revmo. Padre Ambrosio Fiocchi, S. J.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Continuam a suceder-se as manifestações de aplausos ao livro do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, "Em defesa da Ação Catolica". Da correspondencia recebida pelo autor, destacamos:

"Exmo. amigo Dr. Plinio de Oliveira: Nobiscum Deus!

Tenho a imensa satisfação de acusar o recebimento da sua primorosa obra: "Em defesa da Ação Catolica". As muitas e generosas manifestações de aplausos que o senhor tem recebido do Brasil inteiro sobre a preciosidade do seu importante livro, junto as minhas humildes e sinceras. Deveras gostei da exposição da materia que foi tratada com sabedoria de mestre como o senhor sabe fazer.

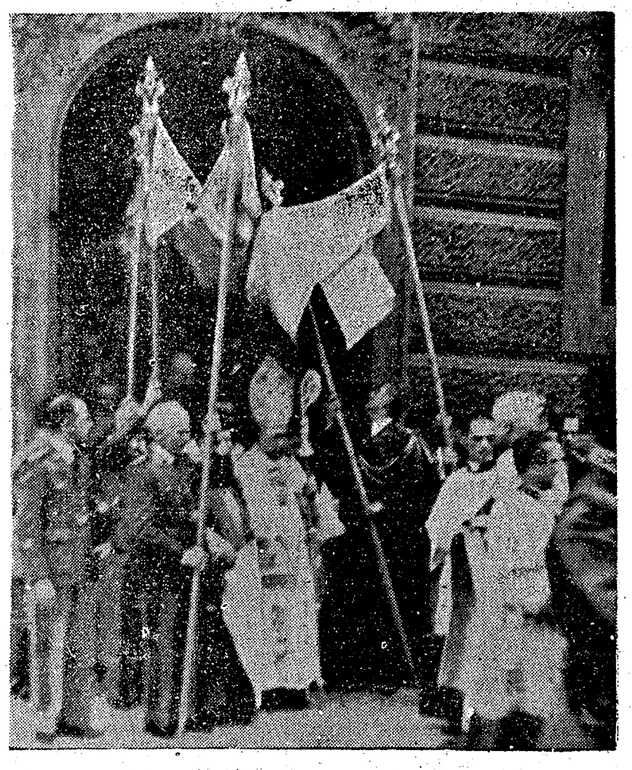
Não é de agora que venho admirando a sua cultura e desassombro pelo otimo jornal LEGIONARIO que infelizmente chega aqui muito retardado e, as vezes, nem chega.

O seu livro esta destinado a fazer grande bem às fileiras da Ação Catolica Brasileira. É admiravel!

Ao seu ilustre autor e amigo meu, de coração, apresento as minhas singelas saudações.

Servo e amigo em J. C.
Cônego Lauro de Sousa Fraga,
Vigario de Propriá
Estado de Sergipe"

Aniversario da Sagração Episcopal de S. Excia. Revma. D. Jayme de Barros Camara



S. EXCIA. REVMA. NO DIA DE SUA POSSE

No dia 2 de fevereiro transcorrerá mais um aniversario da Sagração Episcopal de S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Sagrado Bispo de Mossoró, Sua Excia. Revma. foi ulteriormente promovido Arcebispo do Pará e nessas elevadas funções o foi colher a confiança do Santo Padre, que o designou para a sucessão do Cardeal Leme.

Na Arquidiocese do Rio de Janeiro, S. Excia. Revma. tem suscitado o mais profundo respeito e admiração, mercê das relevantes qualidades de zelo, firmeza, infatigavel operosidade, com que tão fecunda atuação já desenvolvia em Belem e Mossoró.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n° 49
Fones 22-4475 - 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O Sumo Pontifice, segundo aquela folha, recusou categoricamente o oferecimento nazista. Explica-se facilmente a atitude do Santo Padre. Se bem que possa continuar inalterada a situação material da vida no Vaticano, os nazistas continuam plenamente responsaveis pelas consequencias catastroficas de sua presença em Roma. Assim, pois, a mera verificação da normalidade material do Vaticano só serviria para iludir as pessoas menos argutas, que não perceberiam, sob as aparencias enganosas de alguma pelicula astuciosamente confeccionada toda a situação moral verdadeiramente tragica, o ambiente de anarquia, de ameaça, de hecatombe em que Roma está imersa, e que necessariamente repercutirá dentro dos muros de S. Pedro. E tão funda e genuina é essa repercução, que o Sumo Pontifice, deliberando heroicamente manter-se em Roma quaisquer que sejam os riscos, augmentou entretanto consideravelmente o efetivo das tropas pontificias, dotadas agora de fardamento e armamento inteiramente modernos.

* * *

O LEGIONARIO já tem mostrado muitas vezes que as perseguições anti-semiticas do sr. Hitler têm concorrido indireta mas poderosamente para a realização do sonho mais caro aos dirigentes judaicos mundiais. Seria difícil aos que representam a maior hierarquia na estrutura e tradições dos judeus, convencer os seus inumeros "patricios" dissemnados pelo mundo, da conveniencia de abandonar as situações excelentes que desfrutavam em varias capitais europeias, afim de se enterrar em um lugar desconhecido e distante com Tel-Aviv. O que os dirigentes do sionismo não conseguiam, obteve-o Hitler. Com sua campanha anti-semitica, povoou Tel-Aviv, a nova cidade hebraica da Palestina, hoje dotada de inumeros melhoramentos e de grande conforto. O "lar nacional" dos judeus, encheu-o o sr. Hitler. Ainda agora, um telegrama nos informa da viagem de um navio cheio de refugiados judeus expulsos da Europa pelo anti-semitismo cruel do sr. Hitler, que vão para Tel-Aviv. E com que contentamento para os "leaders" judaicos do mundo inteiro!

* * *

Andaram muitissimo bem as autoridades britanicas, prendendo o vice-consul argentino Helmut, no porto de Trindade. Sob a capa de representante do governo portenho, Helmut era, na realidade, perigoso espião, de tal forma ligado a manobras contrarias à segurança de nosso continente que as autoridades britanicas não tiveram meio senão de o deter. Depois do fato as autoridades argentinas informaram que esse sr. fora demitido anteriormente de suas funções.

* * *

O portestantismo continua a expiar sua revolta contra Roma, sofrendo o castigo classico de todas as seitas dissidentes: são escravisadas pelo Estado.

A despeito da tradição milenar em contrario, o governo nazista acaba de decretar que as mulheres podem ser sacerdotizas protestantes substituindo os pastores mortos ou mobilizados. É a ultima expressão de dependencia para uma igreja aceitar a legislação subversiva imposta pelo Estado em assunto relevante como seja o sacerdocio.

A CARIDADE PONTIFICIA

O Exmo. Arcebispo de Chicago, Mons. Manuel A. Sttritch, tesoureiro do Fundo Episcopal de Auxilios de Emergencia e de Guerra, declarou: "Temos ajudado o Santo Padre em seus piedosissimos trabalhos de caridade entre as vitimas da guerra. A Santa Sé poude distribuir um total de $855.954,05 na Eslovenia, Croacia, Grecia, Belgica, Holanda, França, Lituania, Malta, China, Russia, Inglaterra, Italia, Paises Balticos, Finlandia e Polonia. Foram favorecidos, espiritual e materialmente, os refugiados na Espanha, Suiça, Italia, França, China e Estados Unidos, e os prisioneiros de guerra na Italia, Alemanha e Japão.

COMENTANDO...

RELIGIÃO E SUPERSTIÇÃO

O Rio de Janeiro tem certos costumes pitorescos, que nós aqui ignoramos. Entre eles está a devoção da primeira sexta-feira do ano, em que o povo procura benzer-se, afluindo em massa à Igreja de São Sebastião, dos Frades Capuchinhos. Esta devoção é perfeitamente justificavel e, mesmo, edificante, e demonstra a permanencia, nas ultimas fibras da alma popular, do espirito catolico, com que foi argamassada a nacionalidade. A sexta-feira é o dia da semana consagrado ao Coração de Jesus, porque lembra o dia da Paixão, o dia em que Nosso Senhor morreu na Cruz pelos homens, e teve o Sagrado Coração transpassado por uma lança, como para patentear os extremos de seu amor. Nada mais belo, pois, que estes sentimentos assaltem os corações na primeira sexta-feira do ano, e que todos procurem abrigar-se à sombra do Coração de Jesus.

Infelizmente, porem, idéias supersticiosas podem mesclar-se à pratica de uma devoção tão bem fundada na doutrina catolica. Contribuem para isso a ignorancia religiosa e o ambiente pagão de nossos dias, que, em todas as coisas, induz à procura de vantagens temporais. É assim que muitos procuram a Igreja de São Sebastião na primeira sexta-feira do ano, e querem receber a aspersão de agua benta, com o fito de ficarem livres de azar durante o ano. Vê-se perfeitamente nisso que, sobre um fundo de confiança no poder e na benevolencia de Nosso Senhor louvavel e digno de apreço, desabrocha parasitariamente um sentimento fetichist, inteiramente contrario ao Catolicismo.

Ora, é lamentavel que um jornal do Rio de Janeiro, fazendo uma reportagem sobre o assunto só tenha apresentado estes aspectos supersticiosos, que se enroscam na devoção da primeira sexta-feira do ano, como se eles constituissem toda a devoção. De acordo com a reportagem deste periodico, a multidão que se comprimia na Igreja de São Sebastião, lá teria ido com o mesmo espirito dos que procuram cartomantes, benzedores, vão a sessões espiritas e frequentam macumbas. Isto, aliás, parece inspirado por um certo movimento que favorece a eclosão de uma "religião brasileira", que não seria propriamente a Religião Catolica, mas um produto expontaneo da alma popular. Não sabemos se tal "religião" seria inteiramente expontanea; o fato é que ela seria certamente um produto teratologico da ignorancia, da incuria e do abandono em que jazem grandes porções de nosso povo, que alem das endemias do corpo, ainda teriam a confusão do espirito. Graças a Deus, porem, a mesma força iluminadora e vivificadora da Igreja que formou a nossa civilização, impedirá que as trevas toldem os horizontes da Patria.

FORMAÇÃO MARIANA

Realizou-se sabado atrazado mais uma aula de Curso de Formação Mariana. Falou na ocasião o Dr. José Luiz Brito Viana, advogado e diretor da Academia Mariana.

Foi o seguinte o sumario da aula

1) Do espirito das Congregações Marianas. Do espirito particular nas associações. O ideal das Congregações Marianas. Os elementos preferidos. A qualidade e não a quantidade. Necessidade de seleção. Qualidade e metodos da Direção. A Vida interior e o amor à Nossa Senhora como principios basicos. O amor fraterno, o apostolado e o zelo pela Congregação. A necessidade e utilidade de um bom regimento interno bem elaborado. Qualidades de um bom regimento interno. A importancia do noviciado. Relações entre as Congregações.

2) Vida da Congregação. Vida organica. Vida afetiva. Vida intelectual. Vida efetiva. Como costumam e como podem ser.

3) Relação com a Ação Catolica.

As aulas de Formação realizam-se todos os sabados às 20 horas. As inscrições para o Curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana à rua Barão de Paranapiacaba, 50 ou pelo telefone 3-7995.

CURSO GRATUITO DE INGLÊS PARA CONGREGADOS MARIANOS

A Academia Mariana continuando suas atividades no sentido de dar aos Congregados Marianos uma educação espiritual e temporal instituiu um curso gratuito de Inglês para os mesmos, sob a direção de competente professor.

As matriculas estão abertas desde já na Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, até amanhã. Os congregados inscritos depois desta data, pagarão uma taxa mensal de Cr.$ 5,00.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos dores nas pernas) — Drs MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi 131 — 7.° andar — Salas 710 715 das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

UMA EXPERIENCIA QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDA

Plinio Corrêa de Oliveira

Quando os Aliados, em 1918, trataram de reorganizar o mundo, tomaram por base ideológica de seu empreendimento os conceitos humanitários, filantrópicos, ligeiramente impregnados de otimismo evolucionista, que dominavam mais ou menos todos os estadistas ou jurisperitos do tempo, e que encontraram em Wodroow Wilson não só seu doutrinador mais convicto, mas sua encarnação mais caracteristica.

A chave de cupola que rematava todo o edificio oriundo dos principios wilsonianos era a Liga das Nações, vasto conselho de todos os povos do universo, em que as questões internacionais, resolvidas segundo a justiça e a equidade pelo voto das delegações presentes, já não pudessem gerar guerras de molde da que acabava de se encerrar.

Os povos pagãos antigos não conheceram este ideal. Para eles, a paz mundial não poderia ser realizada senão pela dominação de todos os povos sob o cetro de um só principe vencedor. A decantada "pax romana" não foi outra coisa. Só a Igreja Católica poderia revelar ao mundo as doutrinas capazes de fundamentar a concepção grandiosa de uma harmonia universal baseada na igualdade de direitos de todos os povos. Só ela poderia comunicar às inteligências bastante luz, às vontades bastante fôrça para realizar este ideal. De fato, no passado só ela chegou a esboçar com nitidez, e a realizar com sua imperturbavel e invencivel paciência a estrutura super-nacional do Ocidente. Não conheço estudo mais necessário para a solução dos problemas contemporaneos, que o da estrutura ideológica e jurídica do Sacro Império Romano Germânico. Os tolos sorrirão diante da afirmativa. Na Idade Média, os povos não conheciam o petróleo, nem os arranha-céus, nem os aviões. Naquele tempo, não se sabia, nem construir, nem destruir com a eficiência de hoje. O mundo ainda se retardava na contemplação da arte gótica, porque não tinha experimentado o sabor picante, agil, subtil, da arte aero-dinâmica. Dizer que o estudo do Sacro Império poderia contribuir em qualquer sentido para a solução de problemas atuais seria tão ridículo quanto sugerir que para a solução dos problemas de trânsito em Nova York se estudassem as seges em uso na côrte de Luiz XV, ou as carruagens da côrte de Maria Teresa. Do Sacro Império pouco se sabe alem do que sôbre ele disse Voltaire: "não foi sacro nem império, nem romano", brincadeira fácil para quem, como Voltaire, tomava os termos em seu sentido literal, e não sabia debaixo de que ângulo profundo e verdadeiro o Império merecia bem os epitetos gloriosos de "sacro" e de "romano". Depois de Voltaire, depois de Frederico II, veio Napoleão. Depois de Napoleão, o Tratado de Viena. Lutero cindira o Império. Voltaire ridicularizara a invalidez que lhe veio da cisão religiosa, Frederico II rompeu o equilíbrio politico tão gravemente comprometido pela heresia protestante. O Tratado de Viena extinguiu o Sacro Império. O único protesto contra esta extinção foi do Núncio Apostólico. Nesse Congresso de Reis, só o embaixador do Papa compreendia tudo quanto perdia a Europa ocidental, monárquica e cristã, com essa med da politica que representava a renúncia definitiva a um plano de federação de todas as monarquias cristãs sob a égide de São Pedro. A época dos sonhos de fraternidade universal parecia definitivamente romp da. A extinção do Sacro Império representou a adopção oficial, exclusiva, sem rebuços, da chamada "politica de equilíbrio", que já vinha de longe. Não se esperou mais a paz, de qualquer entidade internacional. A idéia de uma justiça universal para regular as relações entre os povos desapareceu como antiqualha gótica. O mundo esperou a paz da formação de dois grupos armados até os dentes, iguais em tudo, no ódio, na ambição, nas forças. O equilíbrio destes dois grupos tornaria a guerra igualmente arriscada para ambos. Daí o serem intransigentemente pacifistas, e tanto mais pacifistas quanto mais numerosos fossem os canhões, os aliados e as reservas de mantimentos de cada lado. Essa bela quimera redundou na guerra européia. O equilíbrio das forças não evitara a guerra, mas produzira outro resultado, inteiramente inesperado: o prolongamento das hostilidades, o alastramento da guerra ao mundo inteiro.

Era preciso voltar ao "sonho medieval" nascido do flanco da Igreja. O equilíbrio entre os adversários só produzira ódio. Quem sabe se uma estrutura universal seria capaz de gerar amor?

* * *

Foi essa a genese mais profunda da Liga das Nações. Os ideais filantrópicos, humanitários, evolucionistas do inicio do século XX se apoderaram do tema, e lhe deram um revestimento ideológico moderno. Restaurar-se-ia uma super-estrutura de povos. Mas o Sacro Império era monárquico e cristão. A Revolução Francesa republicanisara e laicisara o mundo. A Liga das Nações, feita à imagem da nova Europa, republicana e laica, era um organismo de constituição republicana e laica, destinado a realizar no mundo de hoje a parte das funções do Sacro Império que o mundo republicano e laico seria capaz de compreender e aprovar.

Em outros termos, procurou-se ageitar segundo as exigências do paladar moderno uma instituição muito antiga e muito venerável. Daí nasceu a Liga das Nações.

Evidentemente, esses paralelos entre ela e o Sacro Império não foram evocados pelos demiurgos que a fundaram. Seria para eles a última das humilhações, para sua obra a mais grave das injúrias, qualquer comparação com o velho edifício "anacrônico", "tiranico", "gótico", do Sacro Império. Comparação injuriosa como a que assimilasse uma "girl" dos dancings então em voga, com uma múmia do tempo de Ramsés II. Mas o fundo das coisas não deixou de ser esse. A Liga das Nações, em suma, procurava ser, intencionalmente ou não, concientemente ou não, a herdeira e continuadora de parte dos planos magníficos com que a Igreja dotara, tirando-os do tesouro da Revelação, o Sacro Império.

* * *

Mas a Liga das Nações, leiga como era, não poderia admitir em seu grêmio o Santo Padre. O Papa, por toda parte onde está, é naturalmente o Mestre, o Pai, o Rei. Qualquer que fosse o lugar que lhe coubesse na mesa dos debates, a presidência seria onde seu representante se sentasse. Nem todo o "farol" jornalístico em tôrno dos grandes homens do momento, nem todas as maquinações dos bastidores conseguiriam evitar isto. O centro de gravidade seria inevitavelmente ele. Admiti-lo como presidente, ou não o admitir, era uma alternativa inevitavel.

Apareceu, para o excluir, um magnífico pretexto. A Santa Sé não tinha território, muitos povos não reconheciam o Papa como soberano. Não seria possivel, pois, admiti-lo como tal.

O Papa, pois, ficou posto à margem da Liga. Mas como é só ele que tem as Chaves que abrem e fecham, o poder de ligar e de desligar, sem ele a Liga nada ligou. O mundo continuou tão desligado quanto antes. A Liga foi o maior fraçasso diplomático dos tempos modernos.

Quando o edifício estava próximo do declive, quando já não estava distante o dia em que nas poltronas rarearam os ocupantes, o solo estalaria por debaixo dos pés dos que ficavam, uma atmosfera de debandada se generalizaria, a Liga convidou o Papa para fazer parte de seu cenáculo. Pio XI não quiz. Era tarde...

* * *

Bento XV recomendou expressamente aos católicos que distinguissem na Liga dois aspectos diversos. Por seu laicismo, estava cindida do único princípio que lhe poderia dar vitalidade, que é o Catolicismo. A idéia da justiça e da paz entre os povos nasceu da Revelação, e morrerá em todos os lugares de onde a crença na Revelação for excluida. Cultivar a paz em um mundo leigo, em uma organização leiga, é o mesmo que cultivar rosas ou lirios nos arenais do Sahara. Assim, esperar da Liga um sucesso durável era positivamente contrariar a doutrina católica.

Mas se a Liga não tinha base, muitos de seus objetivos era bons. Na consecução desses objetivos, a Igreja poderia colaborar com a Liga, os católicos deveriam faze-lo. Faze-lo para promover algum bem, um bem módico, momentâneo, mas enfim um bem. Nunca, porém, para esperar da Liga uma salvação que só de Cristo e de sua Igreja se pode esperar.

* * *

Fala-se muito na organização do mundo de post-guerra. Queiram-no ou não o queiram os homens, o segrêdo da durabilidade, da dignidade, da glória dessa organização estará na situação que, nela, ao Sumo Pontifice se atribuir. Se o Papa for o centro do mundo novo, ele poderá durar. Se o mundo se organizar com preterição ou olvido da autoridade do Papa, o Papa continuará, mas o mundo ruirá mais uma vez. Porque o Papa é o centro da terra, o fundamento da ordem, a fonte da felicidade, da virtude e da glória. Com ele, com Cristo, tudo florescerá. Deus nos livre de que se queira organizar o mundo sem ele. Os escombros fumegantes da Europa atual, a desolação da Liga das Nações conspurcada, abandonada, ridicularisada depois de tão ardentes esperanças, constituem a grande lição de que não nos deveremos esquecer.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Abertura de matriculas no Seminario Menor "São Carlos Borromeu" de Sorocaba

A respeito das matriculas no Seminario Menor de Sorocaba a Cúria Metropolitana daquela diocese baixou o seguinte edital:

"No dia 1.° de fevereiro, às 9 hs., realizar-se-á no Seminario Menor "S. Carlos Borromeu" o exame para os candidatos à matricula em 1944.

MATÉRIA DO EXAME: caligrafia, ditado, redação, leitura, ortografia, as quatro operações, frações decimais e ordinárias, lições de cousas.

Os candidatos que ainda não enviaram atestado do Pároco acerca das qualidades, devem faze-lo, bem como o atestado médico e de vacina.

Os outros papeis serão exibidos no dia da entrada, se os candidatos forem aprovados e aceitos.

A "Obra Diocesana das Vocações Sacerdotais" não continuará a amparar seminaristas pobres reprovados nos exames e repetentes, visto não corresponderem ao auxilio a eles dispensado. Seus lugares serão cedidos a outros candidatos mais aproveitaveis. Os que desejarem continuar os estudos passarão à categoria de pensionistas, pagando em duas prestações semestrais a quota de Cr$ ... 1.000,00, alem dos gastos comuns.

A entrada para as aulas, tanto para os novos como para os antigos, será em 1.° de março, este ano, devido aos trabalhos de construção do predio.

Para tudo quanto se refere às matriculas, entender-se com o Revmo. Reitor do Seminario, Cônego Luiz Castanho de Almeida, à Avenida Eugenio Salerno".

Confirmado pelo «Osservatore Romano» o direito de asilo

O "Osservatore Romano" protestou vigorosamente, segundo informações recebidas por intermedio de Noticias Catolicas, contra visitas da policia à instituições catolicas de Roma e de qualquer lugar da Italia. Diz-se ainda que de tais visitas resultaram detenções de numerosos refugiados.

Qualquer refugiado tem direito a asilo em instituições eclesiasticas, disse o "Osservatore", segundo os mesmos despachos.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

OURO

Rua Alvares Penteado 203, 3.° andar —— Tel. 3-7720

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços — DEL MONACO

A CRISE MORAL

P. Arlindo Vieira, S. J.

Depois de termos estudado a ausencia da caridade cristã entre os homens, o desrespeito à autoridade constituida e a crise economica, vamos assinalar a quarta causa do pavoroso cataclismo que se desencadeou sobre o mundo em 1914, consoante, os ensinamentos de Benedito XV, ministrados em sua magistral enciclica: "**Ad Beatissimi**".

"Todos os males até agora analisados têm, afirma o Papa, uma causa mais profunda que deve ser extirpada, se quisermos assegurar uma tranquilidade estavel e duradoura nas relações humanas. Qual seja esta raiz, no-lo mostra o Apostolo: **Radix omnium malorum est cupiditas**. A raiz de todos os males é a cobiça".

O desejo inmoderado dos bens terrenos faz o homem esquecer-se de todo de seus destinos eternos. Consequencia deste engolfar-se nas coisas da terra é a completa secularização da vida. O mal que se verificou com o extraordinario desenvolvimento da industria foi se intensificando rapida e constantemente.

Hoje os unicos valores que existem são os valores materiais. A vida boa é a vida de abundancia e de conforto. Riquezas materiais constituem a ambição dominante. Todos querem enriquecer custe o que custar e desmedidamente o mais depressa possivel. A paixão do ouro constitue o fim supremo, e para atingi-lo todos os meios são licitos. Lá dizia Horacio:

.....Rem
Si possis, recte, si non, quocumque [modo rem

Granjeia riquezas honestamente, se puderes; se não, arranja-as de qualquer modo.

Este dito ferino do satirico pagão não é a divisa de muitos cristãos de hoje e mais ainda dos que já perderam de vista o sobrenatural?

O desequilibrio social, a luta acirrada de classes têm origem na cobiça desenfreada dos bens terrenos. Só se exaltece o lado material da natureza humana. A prossecução da felicidade é a grande preocupação da vida, mas por felicidade se entende não a alegria espiritual, senão apenas o prazer físico.

A educação moderna, essencialmente materialista, contribue para desenvolver na criança esta falsa concepção da vida. Prescindindo da decadencia original do homem, a escola endeusa a criança, incentiva seus instintos bestiais e torna-a assim inapta para a aquisição dos nobres e elevados ideais, a que Deus nos destinou.

Daí a apoteose da cultura física, muitas vezes em detrimento da beleza moral, a sede insaciavel das sensações violentas, o excesso dos esportes e das diversões malsãs. A fascinação do jogo é uma das modalidades da louca ambição, do desejo irreprimivel de possuir grandes cabedais e sem nenhum trabalho. O pobre, ciente de que só a riqueza dá prestigio e valor, procura por todos os meios desembaraçar-se de sua humilhante situação. As letras, a eloquencia, a ciencia, já não falamos da virtude, não bastam para elevar o homem: tudo isso empalidece ante o sol doirado das riquezas. A riqueza granjeia todos os títulos e todas as glorias.

Esses desvios morais são fruto da falta de fé, do esquecimento de Deus e dos bens eternos. Oiçamos o Papa: "Quando na verdade, com as escolas perversas, onde se plasma o coração da tenra idade, maleavel como cera, com a má imprensa que forma a mentalidade da massa inexperiente, e com os meios com que se dirige a opinião publica, quando, dizíamos, se faz penetrar nos espiritos o erro funesto de que o homem não deve depositar suas esperanças num estado de eterna felicidade; que aqui, aqui mesmo pode ser feliz mediante o gozo das riquezas, das honras e dos prazeres desta vida, não é maravilha que tais seres humanos feitos para a felicidade, com a mesma violencia com que são impelidos a buscar semelhantes bens, repilam qualquer obstaculo que os retenha e embarace".

E a vida não há de tornar-se cada vez mais cara? E não de ter limite as exigencias do luxo? E a cultura poderá deixar de degenerar? E a civilização não há de ser atingida no seu amago? Que muito é que a ordem do mundo se transforme em rastilho à espera da tocha da guerra. A sede do ouro torna o homem duro, insensivel, incapaz de cooperar nos grandes movimentos regenerados da sociedade. Ao lado do casebre do humilde operario carregado de filhos, mal nutridos, por falta de recursos, pompeia o suntuoso palacio do rico que não quis mais que um ou dois filhos, afim de gozar a vida e poder esbanjar à solta nos descaminhos do vicio o que daria para o sustento de centenas de familias desgraçadas. O fazendeiro que se orgulha de dar 500 ou 600 mil cruzeiros por um animal reserva para a criação de ndios noviihos, tratados principescamente em luxuosos estabulos, vinte a trinta litros de puro leite, quando a algun passos de sua confortavel vivenda, em desabrigadas choupanas, perecem de inanição miseras criaturinhas à mingua de um pedaço de pão. Ressoa-nos aqui aos ouvidos a terrivel objurgatoria do Mestre divino: **Vae vobis divitibus!** Ai de vós ricos!

Tudo isto está clamando por Deus. Vivemos em uma ordem sobrenatural. Temos necessidade da graça para vivermos vida digna de homem. O homem, reduzido assim ao nivel do animal, é incapaz de amar a seus semelhantes, jamais saberá reconhecer e respeitar a autoridade, jamais se animará a tratar seu proximo com a devida justiça. Em uma palavra, a secularização da vida resume as três causas do nosso mal estudadas nos artigos precedentes.

Aqui, sumariamente é verdade, está indicada a diagnose feita por Benedito XV há quase trinta anos. Suas palavras, como se vê, estão cheias de sabedoria e suas admoestações são em extremo realistas e de nenhum modo se podem taxar de falso rebate. Entretanto, as palavras do Papa foram proferidas em vão. Puseram os homens suas esperanças nas armas, nos planos politicos, na maquinaria do progresso automatico. Ainda apos a indefinivel agitação que se seguiu à grande guerra e que poderia ter levado os homens à reflexão, ainda após a consideração do fantastico desperdicio de vidas e de dinheiro, e sem nenhum proveito, não deram as nações a devida atenção a tais advertencias. Em meio do caos reinante em periodo tão cruel da historia dos povos, surgem os idealizadores de uma nova guerra.

Em lugar de uma nova ordem baseada no amor, enxamearam partidos que se dedicaram a fomentar o ódio; em lugar de regimes estaveis, depositarios de verdadeira autoridade, vicejaram fantasticas caricaturas de governo sob ditadores empenhados em fazer voar pelos ares o sistema planetario; em lugar de justiça economica, houve um grande progresso nas vias tortuosas da injustiça; em lugar de uma profunda visão da vida, generalizou-se uma visão curta e acanhada. Nosso estado presente é de estarrecer, e não é isto ainda o fim. Mas as palavras de Benedito XV, que falou em nome de Cristo e animado do espirito de Cristo, não passaram. A hora que vivemos é grave, é solene; é a hora do juizo de Deus. Os crimes acumulados pelas nações nestes ultimos tempos estão sendo punidos por Deus. O maior de todos foi o sistematico repudio da ação salvadora de Jesus Cristo, a pedra angular de todo o edificio social.

Foi ele removido e tudo caiu por terra. É necessario que os homens reconheçam seu erro funesto e se convençam, diante do horrido espetaculo do mundo em ruinas, que não há salvação em nenhum outro.

Jesus Cristo é o caminho: sem ele tudo é desorientação; Jesus Cristo é a verdade: sem ele tudo é mentira. Jesus Cristo é a vida: sem ele tudo é morte.

A ACADEMIA DE HISTORIA ARGENTINA

HOMENAGEA A UM SACERDOTE NORTE-AMERICANO

Noticias oriundas de Buenos Aires por intermedio de Noticias Catolicas divulgam:

A Academa Nacional de Historia recebeu ao Revmo. Pe. Peter M. Dunne, decano da Faculdade de Historia da Universidade de São Francisco, California, como membro correspondente nos Estados Unidos.

Em seu discurso de incorporação, o Revmo. Pe. Dunne elogiou as missões jesuitas no noroeste da Nova Espanha. Ao referir-se à sua nomeação como membro correspondente, declarou: "Contactos desta indole levam a pessoas a entenderem-se mutuamente, e este entendimento por sua vez, leva à amizade, e a amizade leva-nos à união e à cooperação. Isto, por outra parte, é muito do espirito cristão, e é construtivo..."

O novo membro da Academia enumerou as obras dos missionarios espanhois e dos missionarios de outras nacionalidades — alemães, bohemios, poloneses, italianos — na costa ocidental da Nova Espanha e na California, para logo realçar os resultados daquelas missões. "Os Padres — disse — ensinaram aos indios a cultivar muitos vegetais e a este fim importaram desde a cidade do Mexico as necessarias sementes e brotos, e induziram a seus neofitos ao cultivo do algodão e os ensinaram a tecelo. A leste da terra Madre por exmplo, em Santa Maria de las Parras, cada casa indigena cinha sua horta para o cultivo da hortalicas e assim se explica que aqueles selvagens, outrora habitantes das covas dos montes e que só se alimentavam de raizes e bolotas, chegaram a ter seus proprios alimentos, sãos e abundantes. Em outras palavras, a civilização europeia que puderam assimilar-se os indios mexicanos elevou seu nivel de vida e despertou neles novos interesses, e lhes levou os consolos que proporciona a religião para os momentos angustiosos da vida. Disso não se pode duvidar. Basta que nos fixemos na nação dos Maias e na do Yanquis e comparemos sua maneira de viver antes e depois da ação missionaria."

"O norte do Mexico se fez habitavel — concluiu — mercê das reduções e hoje em dia estão orgulhosos os californianos do que possuem da estirpe hispano-catolica, e das velhas pedras, recordações das missões, que dão cor à sua paisagem e à sua historia".

Pronunciou o discurso de recepção em nome da Academia o Revmo. Pe. Guilhermo Furlong S. J.

Desfilam no Vaticano 2.000 guardas palatinos

Noticias da N. C. relatam que a Guarda Palatina de Honra de Sua Santidade o Papa Pio XII aumentou o numero de seus membros.

Os novos recrutas foram designados para a guarda de diversas possessões extra-territoriais da Santa Sé em Roma.

Na festa da Epifania, 20 novos membros da Guarda Palatina prestaram seu juramento, depois da celebração da Santa Missa na sala das Benção do Vaticano.

A cerimonia se encerrou com uma revista dos Guardas pelo Belvedere, participando da parada 2.000 Guardas Palatinos, inclusive 1.400 membros recem-incorporados.

A IGREJA CATOLICA NA LITUANIA DURANTE A INDEPENDENCIA

A Lituania é um país catolico. É mesmo o Bemjamim da nossa santa Religião na Europa: Ha apenas 500 anos entrou alí o Cristianismo. Tratando-se dum país-limite do Catolicismo no norte da Europa, talvez não deixe de ser interessante ver a situação e a atividade catolica durante a independencia desta republica.

Não será possivel dar uma relação detalhada, completa das lutas e dos triunfos catolicos. Teriamos um grosso volume. Um aspeto global, porém, já dará alguma ideia.

Readquirida a independencia, começaram a erguer-se igrejas novas, torres majestosas (na Lituania não é raro que as torres estejam separadas do edificio do templo) e a enfeitar-se as antigas. Ao lado das igrejas começaram a se construir instalações paroquiais, nas quais se desenvolvia o trabalho cultural religioso. Formaram-se organizações em que a mocidade conjugava os seus esforços pela liberdade da fé e organizava as suas solenidades. Não havia impecilho as procissões de se dirigirem duma paroquia a outra. O povo, em massa, demonstrando ter conservado a sua fé forte e viva, afluia a todas as cerimonias religiosas e à pregação das missões.

Organizou-se a Ação Catolica, com o Centro Principal, centros regionais e outras subdivisões. Alguns movimentos da Ação Catolica, pelo seu espirito e forma, podiam impressionar até os catolicos de paises possuidores da liberdade ha muito mais tempo. As federações "Pavasaris" e "Ateitis", abrangendo cerca de 30-50 por cento de toda a mocidade do interior, dos estudantes e inteletuais, provocaram um grande refloresimento religioso e cultural.

Organizados, os catolicos puderam demonstrar a sua grande capacidade e eficiencia de ação. Ainda antes da primeira Grande Guerra, começaram a se instituir e agir algumas organizações catolicas, tais como "Saulé" e "Ziburys". Estas, adquirida a liberdade nacional, estenderam de tal modo o circulo de ação, que as suas iniciativas não foram ultrapassadas nem mesmo pelas do Estado. Instituiram e sustentaram toda uma rede de faculdades, ginasios e escolas de ensino primario. Todavia, a deficiencia de capital para a manutenção de todas estas instituições, forçou-as a entregar, aos poucos, as escolas ao Estado, ficando apenas com uma certa parte delas.

Um fato muito importante, foi a organização da provincia eclesiastica. A concordata com a Santa Sé, em 1927 criou a Arquidiocese Metropolitana de Kaunas, com 4 Dioceses sufraganeas: Telsiai, Vilkaviskis, Panevézys e Kaisiadorys. Antes disto, a administração eclesiastica, durante longos anos, estivera repartida entre diversas Arquidioceses estrangeiras.

A criação destas novas Dioceses trouxe um novo e vigoroso reflorescimento para a vida religiosa do país. Três das Dioceses possuiam seminarios maiores. Deles sairam padres para todo o territorio nacional, portadores duma solida cultura, com qualificações não inferiores às do exterior. Note-se ainda: Havia a Faculdade de Filosofia e Teologia catolicas, fazendo parte da Universidade de Kaunas (esta Faculdade foi a primeira a ser fechada pelos comunistas, quando da invasão russa).

Em quatro dos bispados organizaram-se centros da imprensa catolica, que em conjunto com os centros recentemente introduzidos em muitos conventos, produziam e divulgavam pelo país publicações cuja tiragem chegava aos milhões: Livros, revistas, jornais periodicos e diarios da maior circulação e qualidade no país.

Houve tambem contratempos. Houve tentativas de privar a Igreja dos seus sagrados direitos, do que sempre lhe pertenceu. Mas, aquí, como sempre, soam as palavras do Divino Mestre: "...as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

Concluindo, podemos dizer: "Embora tenha sido obrigada a enfrentar grandes dificuldades, a Igreja exerceu uma grande e benefica influencia em toda a existencia livre da Lituania.

A IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO E O CASINO DE "QUITANDINHA"

O moderno Casino de "Quintandinha" tem produzido na Imprensa carioca vivos comentarios, que não conseguem ser abafados pelos inumeros anuncios desta requintada casa de jogo.

O "Diário de Noticias" de 14-1-44, diz entre outras coisas, o seguinte:

"O interventor do Amazonas acaba de baixar um decreto pelo qual, considerando "que em face da guerra, em que se encontra o país, devem as autoridades zelar e defender todas as energias físicas e morais da população contra as arremetidas dos exploradores da economia popular", resolveu organizar e desenvolver uma campanha contra os antros de jogatina, tavolagem e cabarés existentes no Estado".

"Não é necessario insistir nos males da jogatina, seja ela praticada em pobres baiucas, seja praticada em ricos "Palaces". O alcance deleterio do vicio não muda, nem diminue por isso. Basta considerar que hoje em diá, em muitas das principais cidades brasileiras, a começar pelo Rio, a mocidade tem em casas de diversão, que exploram o jogo, um das atrações mais sedutoras, pois o jogo sempre soube cercar-se de coisas amaveis e bonitas, que enchem a vista e agradam os ouvidos, enfim, que lisonjeam os sentidos.

Como é sabido, o jogo constitue extraordinaria fonte de renda. Os lucros do jogo são sempre excessivos. Não é preciso haver guerra para que os dividendos da jogatina sejam excepcionais. Na base do jogo, sempre se realizaram iniciativas magnificentes, hoteis e centros de recreio de soberbas proporções".

"Mas, num momento como este que estamos atravessando, em que as classes produtoras e conservadoras da nação são chamadas a participar mais intensamente do esforço de guerra, com o imposto sobre lucros extraordinarios, que devemos fazer dos lucros do jogo?

O jogo tem ainda esse aspecto: cria problemas morais terriveis e através dos quais verificamos que ele não pode coexistir com as atividades honestas. Pois as atividades licitas e honestas, por isso que têm esse carater, são as atividades para as quais é justo e decente apelar, ao passo que, sendo o jogo em si mesmo uma infração ao Código Penal, a ele nada se pode pedir, e dele nada se deve receber".

Outro matutino carioca, o "Correio da Manhã", em seu numero de 11-1-44 declara:

"As grandes epidemias são sempre anunciadas pelos seus prodromos, assim tambem ha muitos crimes, notavelmente os mais graves, que não são cometidos senão depois de manifestados por diversos sintomas; e entre estes ha evidentemente muitos que poderiam ser prevenidos, se a prudencia social soubesse estudar e combater os fatos que os presagiam".

"A autoridade não pode antes da manifestação do crime prender e punir ao que medita; porem, para que a sua solicitude a ir adiante do mal, deverá ela esperar que haja o desastre, o estelionato e o assassinato?

Donde cumpre concluir que a intervenção ativa e firme do poder publico, em presença do crime temido, é o que pode haver no mundo de mais liberal, de mais legitimo e de mais necessario.

A iniciativa da cidade serrana, por exemplo, teve apoio porque se apresentava resolvendo problemas locais: um grande estabelecimento capaz de abrigar milhares de veranistas ou turistas Entretanto, depois de terminado o arcabouço do edificio só se cuidou do **salão de diversões**, de compartimentos de beberagem... As demais dependências só existem em letreiros afixados aqui, alí e acolá!"

O "Correio da Manhã" de 15-1-44, sob o titulo "A sinfonia macabra e inacabada da Quitandinha", publica:

"Devemos, assim, na pratica da fraternidade, combater todo aquele que, levado pela cubiça, fantasia vultuosa obras visando unicamente o maldito vicio; capitais são desviados de obras meritorias para fortalecer as forças do mal. Em Petropolis, dezenas de veiculos motorizados: tratores, escavadoras, plainadores, caminhões, queimando preciosos cómbustiveis, dias e noites seguidos, quando industrias se ressentem de falta do óleo, da gasolina para o esforço de guerra. E esta extraordinaria atividade é destinada ao "grito de carnaval" da quitanda imperial!...

E a sinfonia macabra e inacabada em execução.

Nas reclames, o empresario já preveniu aos clientes: "Na inauguração PARCIAL que constará do grill PROVISORIO, de alguns aposentos e do SALÃO DE DIVERSÕES não serão aceitos crianças e criados".

Como a cozinha somente poderá entrar em funcionamento no prazo de um ano, os clientes terão que fazer suas refeições no Botequim do casino, à "la carte", por preços estratosféricos!"

"Mas, assim como a medicina chegou a prevenir e a curar certo numero de molestias, assim o poder publico tem a força de prevenir certo numero de crimes, como de fato chega a emendar e a regenerar certo numero de culpados.

Contesta-lo seria negar o aperfeiçoamento humano, desconhecer a influencia provincial da razão, da inteligência, da vontade; seria fazer do homem o bruto, obedecendo só aos instintos vis e materiais, ou antes maquina movida por força cega e irresistivel".



● *Em modelos originais, temos grande sortimento de roupinhas para crianças nos primeiros anos de vida, proprias para as brincadeiras no jardim e em casa.*

◆◆◆

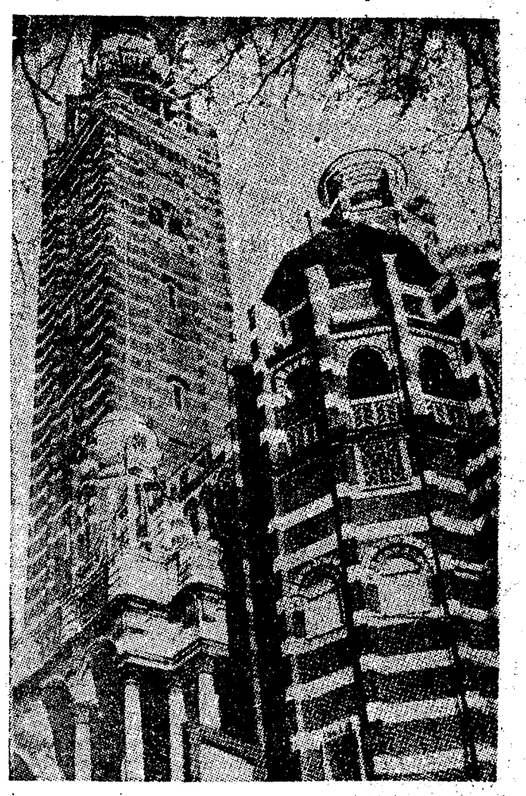
Dispomos ainda de variada coleção de artigos complementares para a indumentaria infantil, tais como meias, sapatinhos, roupa de baixo, bonets, etc. Faça-nos uma visita sem compromisso



PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Tomou posse o novo Arcebispo de Londres



Na catedral de Westminster teve lugar a entronização do novo arcebispo catolico, o Exmo. Revmo. Mons. Bernard Grifin. A cerimonia teve que ser realizada sem a entrega ao novo arcebispo do Palio tradicional, que o Sumo Pontifice envia aos Arcebispos e que pelos contra-tempos da guerra não chegou ainda de Roma. Durante a alocução pronunciada por ocasião da cerimonia, o novo arcebispo fez um apelo em favor da estabilidade da familia, repudiando o divorcio e censurando os metodos anti-concepcionais.

"A Historia — disse — demonstrou sempre que a decadencia das nações começou sempre com a desintegração da familia".

Congregação Mariana de Sto. Antonio do Parí

Em reunião geral ordinaria realizada em 5 deste mês, foram nomeados pelo Revmo. Pe. Frei Graciano Stute, O. F. M., diretor da Congregação, e solenemente empossados em sessão plena, efetuada em 9 do corrente, os oficiais que regerão os destinos desta Congregação no decorrer do bienio de 1944-1945, e que são os seguintes:

Direção Social e Religiosa:

Presidente — Manoel Vieira da Luz; 1.o Assistente — Henrique Garcia; 2.o Assistente — Paulo Braga Morais; 1.o Secretario — Orlando Cadrobbi; 2.o Secretario — Pascoalino Vivacqua; Apontador — Francisco Lindo; 1.o Tesoureiro — Domingos J. Martins; 2.o Tesoureiro — Nestor Muniz; 3.o Tesoureiro — João Marconato; Mestre de Noviços — Delcides Mendes Ferreira; Auxiliar — Domingos Antonio Curti.

Departamento de Assistência Social:

Presidente da Obra das Vocações — Henrique Garcia; Presidente da Conferencia Vicentina Imaculada Conceição — Sisto Larini; Presidente da Conferencia Vicentina São Luiz Gonzaga — Delcides Mendes Ferreira.

Departamento de Arte e Cultura:

1.o Bibliotecario — Eugenio Silva; 2.o Bibliotecario — Agostinho Artuso; 3.o Bibliotecario — Mario D'Anunzio; Auxiliar do Coro — Alecio Clini; Diretor do Corpo Cenico — Manoel Rodrigues Junior; 1.o Diretor do Palco — Angelo Fernandes; 2.o Diretor do Palco — Ricardo Paulino Olivo.

Departamento de Esportes:

Diretor Geral — Osvaldo Luiz; 1.o Diretor de Pingue-pongue — Artur Ferreira dos Santos; 2.o Diretor de Pingue-pongue — Alecio Clini; 1.o Diretor de Bilhar — Francisco Gamaro; 2.o Diretor de Bilhar — Henrique Elias; Diretor de Jogos de Salão — Mario dos Santos Ferreira; Diretor de Sede — José Rielli; 1.o Diretor de Bola ao Cesto — Mario Fabião; 2.o Diretor de Bola ao Cesto — Joaquim Fonseca.

Conselho Consultivo:

Manoel Vieira da Luz, Alberto de Souza, Francisco Paneque e Delcides Mendes Ferreira.

NOVOS PORMENORES DA GUERRA MOVIDA À IGREJA PELOS FASCISTAS

CHICAGO, janeiro (INTER-AMERICANA) — O jornalista Paul Ghali, numa correspondencia de Berna para o jornal "Chicago Daily News", informa que Roberto Farinacci, ministro de Estado do governo republicano-fascista, iniciou uma campanha para que se faça um expurgo de 20.000 "indesejaveis", afim de acabar com a resistencia ativa e passiva dos patriotas italianos do norte da Italia, contra o regime nazi-fascista. Esses adversarios devem ser postos "fora de circulação" — diz Farinacci — afim de restabelecer-se a ordem na Italia neofascista.

Essa campanha tambem está sendo apoiada pelo orgão oficial do Partido Fascista, de Milão, "Il Fascio", que publica uma lista de pessoas, de duas colunas, que devem ser eliminadas, em primeiro lugar. "Il Fascio" acusa-as, ainda, de "fraqueza" e aponta o exemplo de Ferrara, (onde os fascistas se entregaram a uma tremenda represalia, de que resultou a morte de Chisellini), afim de que o mesmo não se repita nas regiões onde os antifascistas estão em grande atividade.

O Clero é a grande vitima do extremismo fascista. Segundo Paul Challi, só em Milão, já estão aprisionados 80 Padres. Dois Prelados de Piacenza foram condenados à morte pelo unico "crime" de terem manifestado sentimentos anti-fascistas. Diz-se que talvez haja uma reclamação junto ao Vaticano, por parte dos alemães, pelo fato das Autoridades Eclesiasticas terem intervindo, afim de obter a comutação da pena desses dois Sacerdotes e a liberdade dos outros, que estavam detidos. O governo alemão se limitou a transmitir ao fascista o protesto do Vaticano.

Informa-se que os dois Prelados já foram fuzilados, sem que o governo republicano fascista tomasse conhecimento do protesto, porque esse governo de Mussolini não foi reconhecido pelo Papa.

O jornalista Ghali diz ainda, na referida correspondencia que o alistamento de voluntarios, no norte da Italia foi um completo fiasco, tanto que varias familias já pagaram com o proprio sangue a coragem de recusar os seus filhos para lutar nas fileiras republicano-fascistas.

A tensão entre fascistas e catolicos, na Italia ocupada pelos alemães, é descrita pelo jornal "La Suisse", num artigo difundido pelo Bureau de Informações de Guerra dos Estados Unidos. Diz esse artigo que Mario Caracciolo de Feroleto, comandante militar de Firenze, durante quarenta e cinco dias, sob o regime de Badoglio, asilou-se num convento de Toscana. Tornaram-se todos os Frades passiveis da pena de morte.

Continua o jornal: "Em certos circulos republicano-fascistas pede-se uma rigorosa devassa nos conventos, pois dizem que aí se asilam muitos dos que faziam parte do Grande Conselho Fascista e que depois se revoltaram contra Mussolini. E' sabido que são continuas as prisões de Frades que deram asilo a guerrilheiros patriotas, nas pequenas cidades do interior da Italia".

Nove missionarias de Maryknoll emitem seus votos

Oito religiosas de Maryknoll (Nova York) pronunciaram seus votos perpetuos na Capela da Casa Mãe, consagrando assim, suas vidas ao apostolado nas missões estrangeiras.

Precedeu a cerimonia uma Missa Pontifical, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. James E. Walsh, Superior Geral de Maryknoll.

Na Capela do Convento Maryknoll em Guadalupe, California, outra Religiosa pronunciou seus votos finais.

Vicentinos australianos auxiliam as vitimas da fome na India

Por meio do Exmo. e Revmo. Mons. John Panico, Delegado Apostolico na Australia, os membros da Sociedade de São Vicente de Paula deram mil libras (Cr$. 100.000,00) para o auxilio das vitimas da fome nas provincias de Madrás e Bengala, na India.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção para o mês de fevereiro — Para que se conheçam mais eficazmente a dignidade, os direitos e os deveres do trabalho.

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

"Trabalho", eis o assunto de infindas discussões, provenientes umas de mero interesse material, outras provocadas pelo odio, ainda outras inspiradas por ideais mais elevados, mais nobres; "trabalho", bastante nobre, para figurar entre as intenções apresentadas pelo Apostolado da Oração. Quer o Apostolado orações para serem mais apreciados os valores do trabalho, quanto à sua dignidade, aos seus direitos e deveres.

Para afastar qualquer dúvida a respeito estabelecemos como principio fundamental: por lei divina todos, que da mulher nascem, devem trabalhar. Do Apóstolo São Paulo é a declaração: "Quem não trabalha, não come!"

Este preceito era anterior à queda do homem no paraiso; pois na sagrada Escritura (Gen. 2,15) lemos: "Tomou, pois, o Senhor, Deus ao homem e colocou-o no paraiso de delicias, para que o cultivasse e guardasse," i. é. para que o cultivasse com o seu trabalho. Este não podia ser, senão delicia. Delicia deixou de ser a partir daquele dia, que Deus disse à mulher: "Multiplicarei os teus trabalhos... darás à luz com dor os filhos..." E a Adão: "A terra será maldita na tua obra; tirarás dela o sustento com trabalhos penosos todos os dias de tua vida... Comerás o pão com o suor de teu rosto, até que voltes à terra, de que foste tomado".

De delicioso que era, o trabalho se tornou penoso. A terra foi ferida pela maldição, e o trabalho tomou a feição, o carater de penitência, com a finalidade de o homem se aproximar de Deus, e assim se santificar.

O trabalho, por determinação de Deus, longe de ser deprimente ou aviltante, é antes honroso, nobilitante. Por tanto, todo trabalho, seja qual for o seu carater, tem valor intrinseco, e impõe respeito. Em todo trabalho humano age uma vontade humana, uma alma imortal, capaz de, por meio deste mesmo seu trabalho alcançar graus elevados de santidade. Não corresponderia, pois, aos conceitos da educação cristã taxar de ignóbeis algumas classes sociais, quando não são menos necessárias e indispensaveis para a economia da vida da sociedade. Se não existissem homens, que exercem o trabalho baixo, não poderia prosperar a cultura superior. "Respeito aquele que traz um peso", dizia Napoleão.

Pelos principios, que nos ensina o catecismo, como Cristãos que somos, a toda a especie de trabalho honesto devemos respeito e gratidão; respeito e gratidão, sob o ponto de vista natural são profissões tão honestas e licitas as profissões que exercem o varredor da rua, o coletor do lixo, o empregado doméstico, o alfaiate, o sapateiro, como o ilustrado professor de uma faculdade, o oficial do exército, o médico, o advogado, o juiz, o ministro.

Este intangivel e fundamental principio da ética cristã teve sua sanção prática, visivel e palpavel por Aquele, que, sendo o Filho de Deus, não hesitou em se fazer igual a nós, querendo ser nosso irmão: Jesus Cristo, o filho do carpinteiro, carpinteiro ele mesmo durante muitos anos. Foi Jesus Cristo, que, fazendo-se operário, deu a nós todos a grande missão do "ora et labora". Mostrou aos homens que o labor adquire seu verdadeiro valor, sabendo eles o ligar a oração. O trabalho assim, espiritualizado e enobrecido, inteiramente transformado, apresenta um tesouro que a ferrugem e a traça não consomem, que os ladrões não desenterram e roubam. O trabalho assim elevado a uma nobreza nunca antes imaginada não tolerando cadeias, restitue ao homem toda sua liberdade, fá-lo opôr seu "sim" resoluto, de uma vontade firme, ao "não" da preguiça, da indolência, ou da rebelião. Livre que é, mas não esquecido do "ora", não se torna escravo; serve, não à violência, não à maquina, não a companhia anônima e onipotente; mas unicamente ao Supremo Senhor, ao Mestre e Patrão de todos, que trabalham; Jesus Cristo, o Salvador.

Posto o principio da universalidade, da necessidade, do valor do trabalho vem-nos espontaneamente a pergunta: se o trabalho por Deus assim é ordenado; se enobrece o homem e o torna mais semelhante ao Divino Modelo, como é que toma formas tão antipáticas, repugnantes até? Porque é sentido tão amargo, tão pesado, para não dizer insuportavel?

A resposta encontramo-la no desconhecimento, na não-observancia e no despreso do primeiro e maximo mandamento... "amar a Deus sobre todas as coisas, e o proximo como a si próprio".

De um lado vemos os aproveitadores da boa vontade, da necessidade e misera condição dos seus irmãos, vemos os fariseus, "que enfeixam cargas e pesos insuportaveis, impondo-os aos hombros dos homens, sem eles mesmos mexerem um só dedo siquer", (Math. 23.4) Os descaridosos e desapiedados, que no louco afã de se enriquecer prolongam o tempo do trabalho, diminuem o salário dos que a seu serviço se colocaram, exploram suas forças e habilidades, reservando para si o direito de auferir grossos lucros e levar vida folgada e opulenta.

Tal conduta, por revelar completa ausência de respeito ao trabalho e ao trabalhador, tem por parte deste a resposta imediata, natural e lógica: desamor ao trabalho, lesão direta ou indireta dos interesses do patrão, disseminar o descontentamento e o mau humor, fomentar o odio e a rebelião entre os companheiros, e assim criar uma atmosfera francamente hostil entre o empregador e o empregado.

São estas as consequências fatais e perniciosas, que aparecem como fruto de uma moral egoista e sem Deus.

Em termos bem claros os Papas, desde Leão XIII até Pio XII se declararam contra esta moral, e levantaram sua voz em defesa da justiça e da caridade, mostrando e enaltecendo a dignidade, os direitos e deveres do trabalho.

Em audiência coletiva, concedida a 20.000 operarios italianos, em junho do ano passado, o S. Padre disse: "Nosso predecessor e nós não perdemos oportunidade de fazer compreender a todos os homens nossas reiteradas instruções sobre vossas necessidades pessoais e familiares, proclamando como requisitos prévios e fundamentais da concórdia social essas reivindicações, que tão caras nós são: o salário, que cubra os gastos da subsistência da familia, para permitir aos pais o cumprimento do dever natural de criar filhos sadios, alimentados e vestidos, e a possibilidade de dar-lhes instrução e educação e fazer provisões para os dias de penúria, enfermidade e velhice". Afirmou que estas condições de segurança social devem ser realizadas, se quisermos evitar, de tempos em tempos, as consequências de revoltas perigosas, e se desejamos, que a sociedade permaneça tranquila e se desenvolva em harmonia, paz e mútuo amor. "Não ha que restringir — prosseguiu — nem dar preferência exclusiva à industria, mas procurar sua harmoniosa união com o trabalho manual, e a agricultura que explora multipla a necessária produção. Não é de desejar-se, o progresso técnico somente para obter o maximo; mas tambem devemos aproveitar as vantagens que nos oferece para melhorar as condições pessoais dos operarios, e tornar seu trabalho menos arduo e dificil.

A questão do trabalho, e da adequada participação de todos os bens do país, é uma das mais graves; senão a mais grave, que o Estado, a sociedade, autoridades e súditos devem procurar solucionar com firmeza em harmonia e concórdia. É questão de vida e morte, como de vida e morte é o amor de Jesus e do próximo. Tirando Deus do seu lugar, substituindo-o pela força, pela violência, negando a Deus os seus direitos, e subtraindo-se à obediência e ao respeito, que lhe são devidos, desmoronam os fundamentos da ordem, da paz, da prosperidade, da alegria e do bem-estar material e espiritual. Pondo a injustiça e o odio em lugar da justiça e da caridade, a vida tornar-se-á um peso insuportavel, o mundo será um caos, transformado em antecamara do inferno.

Bem se compreende, pois, a transcendência da intenção, que o Apostolado da oração nos recomenda para ser objeto das nossas orações: para que se conheçam mais eficazmente a dignidade, os direitos e os deveres do trabalho.

DOIS MILHÕES DE ROSÁRIOS DISTRIBUIDOS AOS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

Em despacho procedente de Washington, informa a agencia N.C., que o Exmo. e Revmo. Mons. Amleto Giovanni Cicoguani, Delegado Apostólico nos Estados Unidos, dignou-se benzer o rosario que completa o numero de dois milhões de terços enviados às Forças Armadas depois do ataque a Pearl Harbour.

O diretor da organização que se encarregou da distribuição, sr. James J. Nohis, relatou um caso exemplar: que os soldados católicos destacados em uma ilha esquecida do Pacifico meridional, sem contar com capelães, encontravam "um de seus maiores consolos em rezar à noite, em redor do seu jovem tenente, o santo Rosário".

O serviço competente distribuiu mais de onze milhões de artigos religiosos, que incluem 1.626.593 missais militares, 841.760 envolucros contendo medalhas, um rosário e alguns folhetos de orações, 2.086.938 devocionarios, 1.423.750 medalhas e 1.250.000 folhetos religiosos sobre varios temas. Tambem foram distribuidos uns 400.000 folhetos com a história do Santo Rosário.

Um dos capelães da frente escreve: "Os simbolos de nossa fé são tão poderosa fonte de consolo, como nossos rifles são simbolos de segurança".

O Mexico produz quasi todas as contas empregadas na manufatura dos rosários: calcula-se que umas 11.000 pessoas trabalham na sua colheita.

O NUMERO DE RELIGIOSOS NO MUNDO

EM PRIMEIRO LUGAR A COMPANHIA DE JESUS

A Sagrada Congregação de Religiosos acaba de divulgar uma curiosa estatistica, pela qual se verifica haver no mundo 61 congregações de religiosos e 732 congregações de religiosas.

As comunidades masculinas atingem a 109.565 membros; as femininas a 586.646.

A Congregação mais numerosa é a Companhia de Jesus, com 26.303 jesuitas, distribuidos em 1.531 conventos e 766 noviciados em todo o mundo.

A Congregação feminina mais numerosa é a das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo, com um total de 43.525 religiosas.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

COLEGIO SANTO ALBERTO
DOS PADRES CARMELITAS
Rua Martiniano de Carvalho N.º 114 —o— Tel.: 7-2634
CURSOS PRIMÁRIO E DE ADMISSÃO AO GINASIO
CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO:
1.º CICLO — Curso ginasial
2.º CICLO — Curso Clássico
Curso Cientifico

Dr. Sergio Carletti
Cirurgião dentista
TRATAMENTO RAPIDO E SEM DOR — Rua Apa, 51. Atende das 8 às 18 e das 19 às 22 horas.

Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Retiros do Carnaval — Concentração Mariana no Alto de Sant'Ana — Mitte Domine... — Varias

Com a aproximação do Carnaval sentimos reavivar em nós a lembrança daqueles momentos indisiveis que vivemos nos retiros.

Não ha Congregado que tenha feito o retiro uma vez e dele não tenha saido com o firme proposito de tomar parte em todos os outros que vierem a ser organizados, tal o beneficio recebido num retiro.

Graças a Deus, a pratica dos Santos Exercicios mais que uma obrigação ou imposição constante das regras marianas, é hoje, para o Congregado, uma necessidade a que ele não mais se pode furtar.

Contudo, e muito embora os retiros do Carnaval se tenham tornado uma real necessidade para as Congregações, surgem, às vezes, motivos imperiosos como os momentos que atravessamos, que impedem a realização de retiros na escala dos anos anteriores.

Por mais imperiosos que sejam os motivos, não devem eles ser causa para desanimo, deixando os Congregados de fazerem seu retiro, somente pelo fato de não haver turmas como nos anos anteriores.

Neste ano, dadas as dificuldades de dominio publico, poderemos muito bem dar uma demonstração de que estamos compenetrados do alto valor dos Exercicios Espirituais, organizando, onde for possivel, turmas de retiro fechado, semi-fechado, aberto, ou mesmo turmas com programas de atos de piedade durante os dias de Carnaval.

A melhor prova de compreensão e aproveitamento dos retiros passados, podem da-la as Congregações, realizando retiros em suas sédes, ou unindo-se duas ou mais Congregações visinhas, na sede de uma delas, e, nesta, realizando, pondo em pratica os exercicios espirituais.

Não sendo possivel, por falta de Sacerdotes, organizem ao menos um programa de atos de piedade, incluindo a Santa Missa (diaria), Comunhão, Hora Santa, Via Sacra, Terços em comum, etc. e uma ou mais praticas por algum membro de Diretoria, com previa aquiescencia do R. P. Diretor da Congregação.

A Federação das Congregações Marianas desejaria saber quais as Congregações que já organizaram um tal programa, demonstrando assim o seu apreço pelo retiro e o espirito de colaboração de sua Diretoria.

Entretanto, foram organizadas quatro turmas de retiro, nos seguintes locais:

Liceu Coração de Jesus, para 150 Congregados Maiores;

Colegio Arquidiocesano para 300 Congregados Maiores;

Colegio São Bento para 80 Congregados Menores;

Colegio Sto. Agostinho para 100 Candidatos ou Noviços.

Os coupons para estas turmas, poderão ser procurados a partir de 1 de Fevereiro, exclusivamente na Casa Isnard, rua 24 de Maio 70-80, tel. 4-4540. Ao contrario do que foi anteriormente anunciado, a Federação não mais venderá coupons em sua sede, para estes retiros.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NO ALTO DE SANT'ANA

No proximo dia 27 de Fevereiro, a Congregação Mariana de Nossa Senhora da Paz, Paroquia de Santa Teresinha (Alto de Sant'Ana), comemorará o seu 3.o aniversario, tendo organizado para isso, um otimo programa, do qual se destaca uma grande concentração de todas as Congregações da Capital.

Oportunamente publicaremos na integra o programa dos festejos, mas desde já deixamos externado o nosso proposito de ver, naquele dia, reunidas no Alto de Sant'Ana, todas as Congregações Marianas da Capital.

MITTE DOMINE...

No numero de domingo passado, por estas mesmas colunas, noticiamos o ingresso num novicíado sacerdotal, de 19 Congregados Marianos da Congregação de Aparecida do Norte.

O problema das vocações sacerdotais um dos que mais de perto devem merecer a atenção das Congregações Marianas, que, graças a proteção de Nossa Senhora Aparecida, têm sido no Brasil, um bom celeiro de vocações, nestes ultimos tempos.

Contudo, devemos tecer algumas considerações a respeito, para que as vocações mereçam cada vez mais, a colaboração dos Congregados.

Muito embora a proliferação das Congregações tenha se processado de uma maneira verdadeiramente empolgante, no Brasil, de modo a ter-lhe valido a primazia das agregações durante anos seguidos, podemos afirmar que o numero de Congregações poderá vir a aumentar numa proporção bem maior.

Convem notar que, via de regra, cada Congregação subentende um Sacerdote como Diretor.

Ora, no Brasil, para uma população catolica calculada em cerca de 40 milhões de almas, o numero de Sacerdotes não atinge a seis mil, ao passo que na America do Norte, p. ex., para cerca de 30 milhões de catolicos ha 30 mil Sacerdotes.

Estabeleça-se a proporção.

Acrescentemos a isto a vasta extensão territorial e a capacidade dos meios de transporte, e concluiremos que dentro em breve estaremos com um serio problema para a criação de novas Congregações.

Veja-se quantos e quantos lugares não têm ainda sua Congregação exatamente por falta de Sacerdotes.

Daqui tiramos, como conclusão prática, que o problema do sacerdocio é de um interesse imediato para as Congregações, pois quanto maior for o numero de Sacerdotes, tanto maior poderá ser o numero de Congregações.

Estas vivem o seu movimento mariano, não por ele em si, mas exatamente porque cada Congregado deve ser um cristão exemplar, as Congregações vivem atravez do movimento mariano a propria vida da Igreja, que lhes interessa sumamente e para a qual estão prontas para qualquer sacrificio.

Assim procedem as Congregações Marianas; vivem e sentem com a Igreja e por ela e para ela, todo o esforço será feito.

Tenham, pois, as Congregações, um particular e vivo interesse pelas vocações.

VARIAS

PARAGUASSÚ — A Congregação Mariana local tem nova Diretoria para o ano de 1944, que ficou assim constituida: Presidente, Joaquim Ferreira Campos; Assistentes, José Meira Lima e Pedro Galvão Junior; Secretario, Pedro Inacio Barbosa; Tesoureiro, Camolez.

CAMPOS DO JORDÃO — A nova Diretoria da Congregação local, já empossada, que regerá os destinos da Congregação durante 1944, tem a seguinte constituição: Presidente, Deoracino Fortes; Vice-presidente, Alaor Souza Ablas; Secretarios, Mauricio Figueiredo e Amadeu Carlete Junior; Tesoureiros, Julio Domingues Pereira e João Herminio de Souza; Conselheiros, Eduardo Moreira Cruz e Paulino José de Toledo.

NOVO HORIZONTE — A Diretoria da Congregação Mariana de Novo Horizonte está assim formada: Presidente, Florentino Rodrigues Vieira; Secretario, Lourenço Marques Garcia; Tesoureiro, Jaime Malheiros Pinto; Mestre de noviços, Bahig Daher; Bibliotecario, Telesforo Ramazzini.

SANTOS — A Congregação Mariana da Anunciação, elegeu e empossou sua Diretoria para 1944, composta pelos seguintes Congregados: Presidente, José Teixeira Coelho; Assistentes, Ennio Emmerik de Souza e Henrique Fernandes; Secretario Geral, Antonio Cutinhola; Tesoureiro Geral, Rodolfo E. Fonseca; Instrutor, Marino Maradei; Diretor da Escola Noturna Santo Inacio, Manoel Penha; Diretor da Schola Cantorum, Byron Evangelista de Almeida; Consultores, Dr. Antonio Ablas Filho, Angelo Aulicinio, Augencia Miranda, Clotario Corrêa de Melo, Francisco Domingues Carneiro, Dr. Grimaldo Dutra, José Luiz Gonzaga de Oliveira, Heli de Aguiar Botto Junior, Marino Leite, Milton Evangelista de Almeida, Renato Marsill, Rolando Claro de Moura Negrini, Synesio de Andrade Fernandes e Vicente Severino Morel.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA...

Na dura luta pelo pão de cada dia, vencerão os que melhor disposição tiverem para o trabalho. Só um organismo sadio, onde corra livremente um sangue forte e puro, será capaz **de enfrentar com êxito as vicicitudes da vida moderna.** . . . . .

Não descuide, portanto, um só momento, o tratamento do sangue, porque êle é a fonte da vida.

Duas gerações de médicos especializados, vêm ha mais de 60 anos indicando diariamente o uso do

"Galenogal"

como sendo o mais precioso auxiliar da medicina no tratamento da Sifilis e suas consequencias: Reumatismo, feridas antigas, moléstias da pele, doenças do coração, dos olhos, ouvidos, garganta, rins, estomago e intestinos.

Quanto mais cedo tomar... Bom, mais cêdo, ha de ficar!

N. 76 E C

O JUBILEU EPISCOPAL DO EXCELENTISSIMO SENHOR ARCEBISPO DE MARIANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

pessoa, reconhecendo, sinceramente e sem falsa humildade, que estou longe de merecer tamanha glorificação de parte dos meus virtuosos Irmãos no Episcopado, cada um dos quais mil vezes sabiamente melhor do que eu poderia assentar-se no aureo trono marianense. Com Suas Excias. e por Suas Excias. acompanhado, e unido aos veneraveis Membros do Exmo. Cabido de nossa Catedral, curvo-me reverentemente a beijar as mãos dadivosas do Exmo. e Revmo. Snr. D. Bento Aloysi Masella, digno Embaixador da Santa Sé, que pela terceira vez se dignou até aqui chegar, conviver conosco alguns dias e viver paternalmente com os nossos Seminaristas e, ainda, ser o nobilissimo portador do precioso Documento papal, em que o Santo Padre Pio XII nos abençoa **ex abundantia cordis,** consolando-nos **in infirmitatibus** e, sobretudo, dando-nos o penhor das bemaventuranças eternas, se unido e fiel sempre ao Dono da messe, na labuta imensa da vasta Diocese, pela salvação das almas.

Ao meu venerando e dedicado Monsenhor Alipio Odier de Oliveira, a quem não perdoaria a trabalheira imensa que sobre seus hombros atrahiu, promovendo e com felicidade rara executando os programas das comemorações jubilares de seu velho Arcebispo, a quem não perdoaria se não me assistisse a certeza dos intuitos de ordem puramente sobrenatural que o levaram a famanhas cancéiras; a Sua Excia. e aos seus devotados companheiros da Comissão efetiva, a melhor das bençãos de Deus nestes 17 anos em que tão abnegadamente e sem desfalecimento, duma hora sequer, tão bem tem servido a Nosso Senhor servindo ao seu pobre Diocesano, no arduo posto de Vigario Geral e de Cooperadores, na direção da nossa querida Arquidiocese.

Os mesmos amplexos de reconhecimento ao Exmo. e Revmo. Cabido de Nossa Catedral, de quem hei sempre tido as mais seguras provas de respeitoso acatamento, nestes 21 anos de meu governo diocesano; aos generosos membros do Revmo. Cabido da Diocese da Campanha, à testa o seu virtuoso Bispo, D. Inocencio; ao nosso dedicado Clero paroquial, cujos labores apostolicos são conhecidos e devidamente avaliados; ao diminuto porem virtuosissimo Clero Regular, que ha tantos anos trabalha no Arcebispado; ao jovem Provincial da Congregação Salesiana que de tão longe veio, capitaneando uma Embaixada brilhante de Diretores de Colegios e velhos companheiros, abraçar ao antigo mestre e nunca esquecido Irmão; às abnegadas Irmãs de muitas Congregações Religiosas: às Ordens Terceiras, Irmandades, Confrarias e Associações, em geral; aos piedosos Fieis de toda a Arquidiocese, bem como aos amigos particulares, centenas de ex-alunos, que acompanharam as alegrias do Jubilado, a todos um bem cristão e bem brasileiro — DEUS LHES PAGUE! A vetusta cidade de Mariana, Séde de nosso Arcebispado, em cuja devota Catedral se sagraram os primeiros oleos para a cristianização e santificação das Minas Gerais; a Mariana que, nesse memoravel dia 15 de agosto de 1943 tão garrida e alviçareiramente saiu às ruas, chefiada pelo seu dedicado Prefeito, pelo seu preclaro Dr. Juiz e demais autoridades, Familias, Associações e Povo, geralmente; aos generosos Diretores da C. Minas da Passagem e Fabrica S. José, a cuja solicitude ficamos todos à dever o brilhantismo sobretudo exterior das festas, a certeza de meus votos sinceros para todas as felicidades em N. S. Jesus Cristo, com a promessa de minha prece diaria, na Santa Missa, para o progresso **in die magis,** tambem na ordem material, deste recanto abençoado, ainda agora, por tantos Senhores Arcebispos, Bispos e venerandissimos Sacerdotes, pelo proprio Legado Pontificio junto ao Governo brasileiro.

Por fim, como lembrança piedosa e preito de nosso amor à bondosa Mãe Celeste, por todos favores e bençãos que de suas santissimas mãos hei recebido nestes quasi setenta anos de meu longo peregrinar sobre a terra, desde o longinquo dia de meu nascimento — quando as almas piedosas de meus Pais, de joelhos, me apresentaram e ofereceram perante seu altar — **Nossa Senhora da Assunção** — padroeira da Matriz edificada pelo taugmaturgo Vel. Anchieta, até o inesquecivel **15 de agosto** deste ano jubilar, queremos e determinamos que, em obediencia tambem às ordens do Santo Padre Pio XII, seja a Nossa Arquidiocese toda, solene e publicamente consagrada ao SS. Coração de Maria, para isso empregando-se pelos Sacerdotes, Chefes de Familias, Diretores do Colegios, Associações, por todos enfim que exercem qualquer parcela de Autoridade, a **Oração Oficial** aprovada e publicada, a ser recitada publicamente algumas vezes durante o proximo ano; lucrando-se as santas indulgencias anexas à tão solene consagração.

Ao Deus das misericordias e da bondade, a Ele só, agora e sempre, toda honra e toda gloria.

"Et benedictio Dei Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos et maneat semper."

Dada e passada nesta Cidade de Mariana, sob nosso Sinal e Selo de nossas Armas, no dia 8 de Dezembro de 1943, Festa da Imaculada Conceição da Virgem Maria, Patrona Principal da Nossa Catedral.

† HELVECIO
Arcebispo Metropolitano

L. S."

Em anexo à Carta, vem o documento que o Santo Padre enviou a S. Excia. Revma. e que já tivemos ocasião de publicar.



AS MEDIDAS RACISTAS NA CROACIA

"A Igreja Catolica sempre condenou e condenará toda injustiça ou violencia realizada sob o nome de teorias sociais, raciais e nacionalistas"

A radio Vaticano transmitiu um comentario em alemão sobre a atitude assumida pelo Episcopado croata, ante a medida racista tomada naquele país, que transcrevemos do folheto Religião-Guerra.

Assim se expressou o locutor da radio Vaticano:

"Um dos principios que, atualmente mais que nunca, se faz necessario realçar é o da **inviolabilidade dos direitos concedidos por Deus à pessoa humana.** Assim fazendo, estaremos simplesmente seguindo as recomendações do Supremo Pastor da Igreja, e as de outros esclarecidos personagens do mundo catolico, destacando-se, de maneira especial, as declarações dos membros do Episcopado. Esta noite escutaremos precisamente a voz de um Bispo, que continuamente tem ensinado ao povo croata o carater inviolavel inerente aos direitos do ser humano.

"Os Prelados diocesanos da Croacia não deixaram de acentuar — tanto individual como coletivamente — o ponto de vista catolico referente à questão. Um dos mais intrepidos lutadores na defesa dos direitos humanos e da liberdade de conciencia é o Arcebispo de Zagreb, Presidente da Conferencia Episcopal, D. Luiz Stepinac. Em varios sermões, estigmatizou a violação da moral e das leis da Igreja. Em inumeras declarações escritas e intervenções verbais, lutou em defesa de TODOS os que são perseguidos injustamente, sejam eles judeus, servios da religião ortodoxa, mussulmanos e ciganos ou croatas catolicos. Foi, e continua sendo, o unico refugio para toda essa gente. Esta noite, pois, ouviremos alguns trechos de seus sermões contra os excessos da teoria racista.

No dia da festa de Cristo Rei, disse o Arcebispo aos fieis:

"Que são as raças e os povos da terra no conceito de Deus? Eis uma pergunta que todos devemos fazer-nos, já que a teoria racista se tornou motivo de discussão em todos os ambitos do globo.

"Pois bem, a primeira verdade que deveis ter presente é que deante de Deus todos os povos da terra nada são. Olha-os mais como objeto de Sua misericordia. E as palavras do profeta confirmam-se cada vez que Deus agita com Seu braço esta ou aquela nação.

"Em segundo lugar, digo-vos que todas as raças e todos os povos vêm de Deus. Que as raças existem, ninguem o duvida, é uma verdade cujas origens serão achadas no livro do Genesis. Ao criar o primeiro homem segundo Sua imagem e ao insuflar-lhe o sopro da vida, Deus criou tambem sua companheira, abençoou-os e ordenou-lhes: **"Crescei e multiplicai-vos e povoai a terra".**

"Todos os homens têm em comum o nascer e morrer: todos sem exceção levam impressa "a imagem de Deus", pois que, diz a Escritura, **"tu és pó e em pó te tornarás".** Os membros desta linhagem humana podem ter maior ou menor cultura, ser brancos ou negros, estar separados por oceanos, viver perto do Polo Norte ou do Polo Sul: o fato essencial é que esta linhagem procedente de Deus e que deve servir a Deus, conforme os ditames da lei natural que o proprio Deus gravou no coração do homem e que nos foi revelada pelo Filho bemdito de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor de todas as Nações.

"O que em terceiro lugar afirmo é que todos os povos e raças hoje em dia existentes sobre a face da terra têm direito à vida e a um tratamento digno do ser humano. Todos eles, sem distinção, sejam filhos de ciganos ou de qualquer outra raça, sejam, negros, barbaros ou europeus civilizados, arianos ou judeus, todos indistintamente têm o direito de dizer: "PADRE NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS". Se Deus outorgou este direito a todo ser humano, que poder terreno poderá nega-lo?

"E' por isso que a Igreja Catolica sempre condenou e sempre condenará toda injustiça ou violencia realizada sob o nome de teorias sociais, raciais e nacionalistas. Do mesmo modo, ninguem está autorizado a exterminar as classes dirigentes deste mundo, por mais que se diga que disto surgirá o bem-estar para as classes trabalhadoras. Tampouco se pode faze-lo com os judeus e ciganos, alegando o mero motivo de considerar raças inferiores. Se os postulados determinantes da teoria racial forem aplicados ao pé da letra, acaso se salvaria povo algum sobre a face da terra? Ninguem tem, pois, o direito de matar seu semelhante ou mutilar individuos pertencentes a outras raças ou nações. **Mesmo os sêres humanos mais primitivos, seja qual for seu nome, ou a raça ou nação a que pertençam, levam o selo de Deus vivo, — sua alma imortal".**

"Este sermão — concluiu o locutor do Vaticano — pronunciou-o D. Stepinac quando um decreto do Governo croata ordenou o registro de todos os judeus, obrigando-os a levarem um distintivo que os assinalasse claramente como tais, ao mesmo tempo que estabelecia sua internação e a confiscação de suas propriedades.

"Atittude ainda mais energica foi a demonstrada por D. Stepinac no domingo 14 de março do corrente ano, ao se conhecerem as novas medidas racistas tomadas pelo Governo da Croacia. Segundo este decreto, todos os cidadãos da raça hebraica, indistintamente, seriam tratados de acordo com as chamadas **"leis de Nuremberg"**, quer dizer que tambem os que eram catolicos desde o nascimento sofreriam as mesmas penalidades legais estipuladas para os demais judeus. No sermão, daquele domingo, D Stepinac levantou seu protesto:

"A semana passada tive ocasião de assisttir a numerosas cenas de lagrimas, de escutar os lamentos de homens respeitaveis e os gemidos de mulheres sem esperança, ameagados de destruição de sua vida familiar, UNICAMENTE porque sua genealogia não se achava de acordo com as teorias do nazismo.

"Os representantes da Igreja não podem guardar silencio sem se expor a trair seu mandato. Deverão ter presente a afirmação feita por Jesus Cristo no Capitulo XIX de São Mateus, Versiculo 6: **Que os homens não desliguem aquilo que Deus uniu"** Hoje tambem nós dizemos isto em publico. Os crimes provados serão punidos pelo poder judicial; porem, a ninguem foi concedido o direito de destruir a santidade do matrimonio realizado de acordo com a lei natural estabelecida por Deus. Seria por isso ilogico pensar que a Igreja Catolica chegará a reconhecer medidas que violam os direitos fundamentais da pessoa humana.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RETIRO...

Neste mundo tudo passa, tudo acaba, tudo morre!

Muita cousa já passou, muita cousa está passando, e como tudo passa, vai passando a nossa vida tambem... Um dia por certo, terminará o prazo de nossa peregrinação sobre a terra. As portas da Eternidade abrir-se-ão para nos receber! Um dia, isto se ha de dar com cada uma de nós. Passaremos nós e todos aqueles que depois de nós vierem...

Tudo passa, tudo acaba, tudo morre, porque tudo é passageiro, transitorio e vão, porque tudo é vaidade!

Mas é verdade que tudo passa para o tempo — "Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar" (Mat. 24, 35) disse Jesus.

Só Deus não passa e não passará a sua palavra: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno" (Mat. 25, 41) não passará jamais dos ouvidos dos reprobos, mas ficará resoando nas regiões da eterna morte. Não passará tambem aquele — "Vinde bemditos de meu Pai, para o reino que vos está preparado desde o principio do mundo" (Mat. 25, 34). — mas inundará eternamente o coração de todo o Bemaventurado enchendo-o de um santo jubilo e indizivel felicidade!

Se tudo passa para a vida e nada passa para a conta que havemos de dar a Deus de tudo que fazemos, dizemos ou pensamos, aí está, às portas, o Retiro Espiritual que a Juventude Feminina Catolica, carinhosamente está preparando para as acistas de todos os sectores, durante o Carnaval.

As inscrições já estão sendo recebidas às quartas e sabados das 15 às 18 horas, em sua sede social à rua Condessa de S. Joaquim, 215, onde serão dadas todas as informações solicitadas.

Todos os membros de Juventude, quer de compromisso, quer estagiarias ou simpatizantes devem dar preferencia ao retiro organizado pela Juventude, deixando de nele se inscrever somente aquelas que se acharem legitimamente impedidas. Neste caso deverão enviar à Diretoria da Juventude uma justificação por escrito.

Já é tradicional entre os membros da Juventude o Retiro Espiritual reciuso durante os dias de Carnaval. As vantagens espirituais e o aperfeiçoamento individual de cada acista pode ser um porta voz autorizado.

Reunir-se-á a JOCF no Colegio Sta. Ana, à rua Voluntarios da Patria, estando o Colegio Assunção reservado aos outros sectores da Juventude (Jec, Jic e Juc).

As inscrições já estão sendo recebidas, observando-se para as acomodações a ordem de inscrição. No Colegio Assunção serão aceitas todas as jovens que se interessarem por esse recolhimento ainda que não pertençam ao quadro social da Juventude.

FOLHINHAS

Tiveram otima aceitação as Folhinhas que a Juventude mandou editar para este ano de 1944.

Cartas de aplausos à ideia e à execução tem chegado à nossa sede. A magestade das principais igrejas de Roma através dos magnificos clichês tendo no reverso uma descrição aprimorada e o historico de cada uma das antigas igrejas romanas tem sido objeto de prazer e estudo para as pessoas de fino gosto.

As dirigentes podem desde já recolher as importancias relativas aos calendarios vendidos, encaminhando-as à nossa sede.

CIRCULOS DE ESTUDO

A 1.o de Fevereiro p. f. serão reiniciados os circulos de estudo da JOCF e da JIC. O assunto para esses circulos encontra-se no Boletim de Janeiro-Fevereiro que circulará nos primeiros dias do mês entrante. O Boletim dará os avisos referentes ao mês.

EXPEDIENTE NA SEDE

Será restabelecido a partir de 1.o de Fevereiro o horario habitual do expediente: todos os dias uteis das 14 às 18 horas.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO — APOSTILAS DAS AULAS DE HISTORIA DA IGREJA

À disposição das interessadas, encontram-se na sede da Juventude coleções completas das aulas ministradas o ano passado pelo professor dessa cadeira, Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, DD. Assistente Arquidiocesano da Juventude Estudantina Catolica.

As aulas do referido Curso terão inicio em Março p. f.

As matriculas, entretanto, podem ser feitas desde já, sendo admitidas neste curso todas aquelas que por ele se interessam. Oportunamente daremos o programa a ser desenvolvido neste ano.

POLONIA MARTIR

EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Noticias da propria Polônia mostram claramente que os alemães destinaram o povo polonês a tornar-se uma raça de servos, incumbida apenas de trabalhos braçais. Para êste fim, a educação das crianças polonesas foi deliberadamente limitada ao minimo nas provincias ocidentais. Durante os intervalos do trabalho obrigatório, ensinam ás crianças entre nove e quatorze anos apenas o alemão necessário para compreenderem as ordens alemãs, e elementos de pesos e medidas. Dos professores, alguns foram mortos e os outros, enviados a campos de concentração. Em Plock e Ciechanow, enforcaram muitos habitantes, e até mulheres, na praça publica. Em alguns lugares, principalmente em Cracóvia, classes inteiras de crianças foram deportadas sem aviso, levadas diretamente das escolas para a Alemanha.

COMO NOS PRIMÓRDIOS DO CRISTIANISMO

Noticias de Lodz, o grande centro industrial da Polônia, relatam que os alemães começaram a demolição da catedral católica daquela cidade, para ser, no local, edificada a "Casa do Partido Hitlerista'.

O Instituto Católico Polonês relata:

Na provincia de Wilno (Polônia Oriental), os alemães requisitaram todos os sinos das igrejas. Na ocasião daquela requisição nada foi poupado. Houve um saque completo, sem consideração pelo valor artistico ou histórico dos objetos. Entre outros foi levado para ser fundido um sino doado pelo Rei da Polônia João Casimiro (sec. XVII) á igreja universitária de São João, uma das Mais antigas em Wilno. Foi nesta mesma igreja que o conhecido compositor polonês, Moniuszko, tocou órgão durante vários anos.

Nos territórios da Polônia Ocidental, somente em oucas igrejas funciona o culto divino; por exemplo, no distrito de Jarocin, deixaram abertas 7% das igrejas.

Saquerama todos os bens moveis das igrejas. Todos os vasos litúrgicos foram confiscados, como objetos de valor. Igualmente os moveis, alfaias, e paramentos foram retirados. Tôdas essas preciosidades foram transportadas kara um lugar onde se procedeu á sua liquidação. Venderam-se as bibliotecas e os livros sacros, como papel velho.

Ficou apurado que tôdos esses objetos, de real valor, foram utilizados para fins particulares. Assim, as mulheres alemãs utilizam as alfaias e os paramentos bordados de ouro para fazer almofadas, colchas, chiuelos e roupa branca.

Dessa forma, muitos objetos de valor histórico e artistico foram profanados.

Nas igrejas que permanacem abertas, só se deixou o indispensável para os oficios.

Nos cemitérios estão sendo destruidos monumentos e lages com inscrições polonesas, entre as quais alguns de grande valor artistico e historico.

As missões em Beluquistam

O Padre Aquiles Meersman, O. F. M., que passou 8 anos em Beluchistan, na India, declarou, em Nova York, que três quartos dos 4.500.000 habitantes dessa região são mahometanos. Entre esse povo, são muito dificeis os trabalhos das missões. Entretanto, acrescenta o missionario, vivem na Prefeitura de Karachi cerca de 15.000 catolicos. Existe benemerita congregação feminina — os Missionarios Franciscanos de Cristo Rei — fundada em 1937, e conta com 29 religiosas, cujo labor em favor das missões é admiravel. Já se fundaram conventos. A atual superiora, Madre Maria Bridget, convertida do brahamanismo, faz parte do Conselho Feminino e da Junta de Educação de Karachi.



Formar o caracter dos jovens significa extinguir a delinquencia juvenil

A agência noticiosa católica N. C. em despacho de Washington comunica o discurso pronunciado naquela cidade, pelo Bispo Auxiliar da Diocese, S. Excia. Revma. o Sr. D. John M. McNamara sobre o problema da delinquencia juvenil. Ao iniciar, o ilustre orador diz que tal problema aparece devido principalmente a dois fatores: descuido dos pais e lar ateu. Ainda recentemente o Diretor do Serviço Nacional de Investigação, Sr. Edgard Hoover declarou: "O que é preciso antes de tudo são pais mais iluminados para constituir lares mais nobres e para cuidar de seus filhos. Afastem-se os meninos e meninas, desde pequenos das ocasiões de delinquir, e teremos jovens que não caminharão na senda do crime".

A luz para os pais — comentou o Exmo. D. John McNamara — procede do sentimento de responsabilidade que os mesmos tenham em relação a Deus, para educar o carater de seus filhos.

OS MENINOS DEVEM CONHECER O VERDADEIRO SENTIDO DA EXISTENCIA

"Um carater genuino e de boa lei significa o trabalho conjunto dos pais e dos filhos. Os pais devem começar inculcando ao menino um ideal nobre e elevado, gravando em sua alma, em forma de principios concretos e sãos, a necessidade deste ideal. Desde a infancia, o menino deve saber que este mundo não é um parque de diversões, mas uma forja onde se moldará o carater, que faz o homem. O fim da sociedade não é multiplicar indefinidamente os meios e as oportunidades das satisfações e condescendências, mas formar caracteres nobres e fortes. E esta nobreza e fortaleza de animo não é produto de condescendências, mas sim de auto-disciplina que se alimenta na abnegação e no sacrificio. A luz destes principios, o menino compreenderá que possuir carater é cousa infinitamente mais importante que o triunfo nos jogos, nos negocios, na profissão.

ONDE A ESCOLA NOVA E A DELINQUENCIA SE ENCONTRAM

Tal é a imensa trgédia da delinquência juvenil — prossegue o ilustre Prelado. O jovem perde sua batalha antes mesmo de have-la inicia-do, porque entra nela, não com a idéia de conquistar-se a si mesmo, mas com a de condescender e agradar seu próprio "eu" fazendo do apétite um substituto da lei. Deixas em suas mãos sua própria vontade, a derrota é sua tambem, porem temos de acrescentar que a maior parte da delinquência juvenil se deve ao descuido dos pais e aos lares ateus. Não deve ser esquecida tão pouco, a culpa que cabe à fatua e nova teoria daqueles que ensinam que se deve dar ao menino plena liberdade, para que possa se exprimir sem extorvos ou inibição. Isto de permitir aos meninos de viver uma vida sem ideais, sem orientação, sem auto-disciplina, é perpetuar o problema da delinquência juvenil nos tribunais do mundo de amanhã".



EVANGELHO

TEMPESTADE ACALMADA

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. Mat. 8, 23-27)

Naquele tempo, subindo Jesus numa barca seguiram-no seus discipulos. E eis que se deu um movimento violento no mar, de maneira que a barca se cobria com as ondas. Ele, no entanto, dormia. E se aproximaram dele seus discipulos e o despertaram dizendo: "Senhor, salvai-nos, que perecemos". E lhes disse Jesus: "Porque temeis, homens de fé apoucada?" Então, levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e se fez uma grande tranquilidade. E os homens se admiraram dizendo: "Quem é este porque os ventos e o mar lhe obedecem?"

COMENTARIO

Poucas vezes, na História a Humanidade se assemelhou tanto a uma desordenada tempestade que desloca anarquicamente os elementos naturais numa fúria que tende só para a destruição. Não são apenas as ruinas materiais causadas por essa guerra inglória a que presenciamos, — tudo isso seria uma ninharia si se conservassem intactos os princípios morais que de si deveriam regular as relações entre homens. Mas essas próprias ruinas materiais já são fruto da desordem moral e significam, em sua extensão catastrófica, a profundidade da anarquia que reina nas almas.

Como um dos índices desta anarquia, salienta o Santo Padre, Pio XII, na sua alocução de Natal do ano passado, dirigida ao Sacro Colégio, ao agradecer os cumprimentos que os Eminentíssimos Senhores Cardiais lhe apresentavam por essa festividade, salienta, diziamos, o bombardeio da Cidade Eterna. Estas foram suas palavras, segundo nos transmitiram as agências telegráficas: "Semelhante ataque, deliberadamente planejado, que sem honra e sem êxito quiz se ocultar detraz do anonimato do pilôto, contra o território sagrado para os cristãos, santificado pelo Sangue do primeiro Pedro, centro, alem disso, para o mundo, por suas obras de cultura e de arte, garantido por um tratado solene, é um sintoma dificil de explicar, se não for atribuido à **profunda desorientação espiritual e decadência moral da consciência,** em que alguns espiritos errados estão mergulhados".

A própria notícia registrada pelo Santo Padre mostra esta desorientação espiritual, de maneira a vir corroborar seu testemunho. Uma vilania, o anonimato; um cinismo, a profanação de um território sagrado para os cristãos; levada a efeito numa época em que todo o mundo fala em "cristão" e "cristianismo" reivindicando para si a glória desse apelido, e o direito de ser tido como sequazes de Jesus Cristo, pessoas que professam o cristianismo. Tudo culminando na desfaçatez com que se viola um tratado solene e sagrado.

Realmente vivemos no seio de uma profunda tempestade.

* * *

Não é preciso dizer que deste abismo uma só pessoa nos pode retirar: Jesus Cristo. E de modo mais concreto, o atual Pedro que se mantem no mesmo lugar santificado pelo Sangue do Primeiro Pedro, assegurando os espiritos nos princípios sólidos da Revelação, os únicos capazes de pôr ordem nas consciências e acalmar a tempestade das paixões humanas.

E sublinhamos: só Pedro, só o Papa, só o Pontifice Romano. Qualquer outra tentativa de recristianização é mais um elemento de desagregação e desorientação das consciências lançado no seio da anarquia em que vivemos, para aumentar a desordem que nos acabrunha e definha. Nada de cristianismos vitais, escatológicos, ou coisa que o valha. Cristo está com Pedro e apenas com aqueles que se conservem unidos a Pedro. De sorte que só ha um meio de salvação, nesta tempestade em que vivemos: a Igreja Católica Apostólica Romana. Ingressemos nela, e submetamo-nos aos seus ensinamentos e tudo será salvo.

* * *

Esta salvação virá. Jesus Cristo não abandona a sua Igreja, nem permite que sua provação supere sua capacidade de sofrer. Podem os fiéis pela sua indignidade alongar os tempos do sofrimento da Casta Esposa do Cordeiro, mas o dia da vitória surgirá.

E ela será fruto da atividade santificadora dos próprios católicos. Dilo o próprio Santo Padre, nesta mesma alocução. Mas esta vitória virá pelo sangue, tanto é verdade que "sine sanguinis effusione non fit remissio".

Convem-nos, pois, a sobremaneira, meditemos estas palavras do Soberano Pontifice na alocução a que nos referimos:

"Se ao que ilumina o passado nos é permitido penetrar a visão dos designios de Deus, a condição dura e cruel da hora presente é só aurora que preludia o novo resurgir em que a Igreja, com a sua missão consagrada para todos os povos e para todos os tempos, se encontrará frente a tarefas desconhecidas em outras épocas, e que só almas valorosas e prontas para tudo serão capazes de empreender e levar a cabo felizmente: corações que tenham a coragem suficiente para presenciar a renovação do Mistério da Crucifixão de Nosso Redentor, no curso do caminho da Igreja nesta terra, sem pensar em fugir, como os discipulos de Emaus, da dura e inflexivel realidade; corações concientes de que as vitórias da Esposa de Cristo, e especialmente aquelas vitórias transcendentais e decisivas, se preparam e asseguram por aquele Sinal que, apesar dos obstáculos que a mesquinhesa e a vaidade dos homens possam levantar, triunfará e derramará seu efeito vivificante, espiritual e divino".

Não pareçamos, pois, pessimistas, como muitos nos julgam, depois que a augusta palavra do Soberano Pontifice nos acena com nova crucifixão para alcançarmos a vitória do espirito, que estes tempos calamitosos preludiam como, tradicionalmente, os tempos de prova foram aurora de vitória e ressurreição. Antes, tomemos para nós, e peçamos ao Senhor nos conceda a fortaleza das almas "dispostas para tudo" afim de não sermos inúteis aos nossos irmãos na Fé, e àqueles que hão de crer, e, quanto possivel, para que cheguem a Tudo nos alcançará a intercessão de esta mesma crença. Jesus Cristo, mais uma vez acalmará a tempestade, Maria Santissima.

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

500 MIL CRUZEIROS

Cr$500.000 00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Atraiçoam à nação os educadores ateus

As instituições educacionais que permitem aos mestres quebrar a fé religiosa em Deus "se apropriam ilegalmente dos fundos publicos", e favorecem a sabotagem, declarou numa irradiação na cidade de Burlington, Vermont, o Revmo. Pe. Thomas H. Connor, Diretor da Juventude Catolica da Diocese de Burlington.

"Qualquer instituição de saber — disse o Pe. Connor — que sob o pretexto da liberdade do ensino, permite a professores tomar partido das suas catedras afim de quebrar a fé religiosa em Deus nas mentes ternas da juventude, de fato se apropria ilegalmente dos fundos publicos e das contribuições privadas e emprega ambas as rendas para o avanço de uma forma de sabotagem, nada menos que uma traição à nossa vida nacional.

Esta influencia subversiva prepara o terreno com seus preconceitos anti-religiosos e anti-cristãos, para as doutrinas do nazismo e do fascismo".

O HOMEM CATOLICO E A CULTURA

D. Aidano Erbert, O. S. B.

II — A IRRADIAÇÃO CULTURAL DO IDEAL DA VIDA ESPIRITUAL

B. No campo individual:

Não menos importantes do que no setor social são as irradiações culturais do supremo valor da vida espiritual de adesão a Deus para o campo estritamente individual. São tres esferas em que o homem integrado no programa do amor de Deus deve realizar o ideal religioso. E cada esfera oferece-lhe um complexo de problemas e dificuldades a serem resolvidas. São a esfera trancendental, acima da natureza, que chama para a elevação espiritual; a esfera psiquica inferior, dentro da propria personalidade, que tende a deprimir para uma vida de expansão nas satisfações organicas; e a esfera das preocupações temporais que solicita para uma existencia de gozo dos bens terrestres.

1) Em virtude de seu ideal religioso de vida, o catolico decidiu-se a favor da **esfera trancendental do espirito,** nela repondo todo o valor da existencia. Renunciou ao mundo, no voto batismal, e foi constituido propriedade da SS. Trindade, pelo batismo. Pertence, pois, à esfera trancendental, como cidadão do Reino de Deus.

As dificuldades e problemas comuns que ao católico cumpre vencer, para afirmar-se na posse do direito de cidadania neste Reino trancendental, proveem das outras duas esferas já assinaladas, isto é, do psiquismo inferior e do mundo dos valores terrestres. O problema especifico da esfera trancendental é a inevidencia, ou seja a insuficiencia do inteleto humano de penetrar as verdades trancendentais.

O homem moderno tem uma fé absoluta na infalibilidade da inteligencia humana, comprovada por um mundo de descobertas nos reinos organico e anorganico, mas rejeita qualquer visão trancendental, resignando-se à coarctação natural do inteleto aos objetos palpaveis. Formiga perdida entre as migalhas da terra, não avista o céu e acaba não mais acreditando nele. Está certissimo e contente de ter vencido de vez a epoca mitologica da fé trancendental e da caça à causa ultima.

Quanto esta mentalidade positivamente anti-espiritual depauperou a cultura humana, o grosso da humanidade não o percebe ainda, embeyecido como está dos espetaculares progressos tecnicos. Registra-o, porem, a filosofia, esta delicada emanação do espirito humano tantas vezes anunciada como finalmente apagada, mas todavia viva, a despeito de tantos golpes mortiferos que a furia anti-trancendental moderna tentou desfechar-lhe. A filosofia não morreu nem morrerá, para confusão dos homens que se apartaram da fonte de vida, porque emana do espirito humano imortal. Ainda que, definhe, ela acusa a apostasia do espirito que a humanidade perpetrou.

A filosofia moderna que caraterisa a situação espiritual dos nossos dias debate-se nas convulsões do desespero inteletual. Bergson, destronou a razão. Os outros interpretes-corifêus do pensamento moderno, os Jaspers, Scheler, Klages, Heidegger mostram, cada um a seu modo, o nada como ponto final da vertiginosa curva existencial do homem. Para quem não vive obcecado pelo materialismo, o dianostico da filosofia contemporanea, perfeita paralela do vereditcum de Beltzmann no campo da fisica, é mais que suficiente prova da esterilidade cultural das tendencias positivistas modernas.

Outro fenomeno tipico dos nossos dias, a reação espiritualista hibrida contra o materialismo moderno, o espiritismo constitue palpavel argumento pela inanição espiritual da cultura moderna.

Neste meio cultural decadente, o homem catolico mantem levantado o estandarte duma fé de origem divina. A ele, homem da fé, abrem-se horizontes nunca vistos e tesouros de verdades inapanhaveis pela inteligencia miope do incredulo. Pela fé, o católico trancende a estreiteza natural da inteligencia humana. E o catolico sabe, que a insuficiencia natural do inteleto de penetrar as verdades transcendentais não restringe o homem ao trabalho de formiga de remexer as particulas minimas da terra, mas o chama e dispõe para aceitar a Revelação Divina. A compreensão do pendor inato ao inteleto de procurar a fé dá ao católico aquele sentimento de seguridade que o homem moderno perdeu. Dá-lhe direção, impulso e luzes, para orientar-se nos problemas da vida e resolve-los, quando o incredulo vive à mercê dos acontecimentos.

O catolico sabe que, abraçando a fé, ofereço a Deus o obsequioso sacrificio da evidencia para, por este primeiro passo de abandono, ir ao encontro de Deus e achar, afinal, o todo, a plenitude do ser. O incredulo, cioso de sua liberdade mal entendida, procura segurar e defender anciosamente, contra as exigencias de Deus, o pouco que reputa seu, acabando por morrer de inanição. O catolico, tomando por ponto de partida a fé, encaminha-se rumo à união com Deus, chegando, no fim do caminho, à plena posse de sua vida que é, essencialmente, espiritual.

Nisto esconde-se o valor cultural da atitude da fé, cuja projeção para a vida individual se depreende do deficit cultural resultante da descrença.

2) **A esfera psiquica inferior** perturba facilmente a vida do espirito, fazendo dest'arte periclitar a consecução da finalidade da existencia. A razão é, que as atividades da alma ligadas por completo a orgãos corporais, como sejam as sensações, os apetites sensitivos, a fantasia e as emoções, infestam necessariamente as potencias espirituais, na medida em que se excedem. Pois inteleto e vontade, embora faculdades espirituais e orientadas para valores espirituais, dependem dos dados fornecidos pelas potencias organicas.

O problema que se oferece neste mecanismo psiquico é manter as potencias organicas na condição de instrumentos serviçais do espirito e dirigi-las, positivamente, no sentido do movimento da alma rumo a Deus, como auxiliares do processo da vida espiritual de adesão a Deus.

Felas virtudes cristãs que está obrigado em consciencia a adquirir, à custa de todos os esforços, e que, uma vez adquiridas, ganham pela graça um aumento sobrenatural de potencial energetico, o catolico adquire uma progressiva consonancia de todas as potencias e funções da alma, uma vida psiquica pura e esclarecida porquanto coordenada em seus elementos pela razão elevada e iluminada pela graça divina.

É de notar que a moral catolica não apregoa, nem o estóico desprezo, nem a supressão violenta dos afetos. Ela exige, em harmonia com as realidades naturais, temperança, coordenação e subordinação às potencias espirituais da fantasia, dos sentimentos e dos apetites sensitivos. As potencias psiquicas inferiores assim consideradas não são impedimentos mas preciosos auxiliares duma ascensão da alma, desde que estejam a serviço das potencias espirituais, inteleto e vontade, orientadas para o Bem Supremo, Deus.

O valor cultural de pessoas assim diciplinadas, no intimo de sua personalidade, está fora de discussão. É, precisamente, no microcosmo da vida individual intima que jazem os fundamentos da verdadeira cultura humana.

Abertura das matriculas do Instituto de Serviço Social

As matriculas para o curso preparatório do Instituto de Serviço Social estarão abertas de 1.º a 28 de fevereiro, das 9,30 às 11,30 horas, da manhã, na sede, à rua Quintino Bocaiuva, 176, onde serão dadas todas as informações solicitadas.

Fundado em 1940, o Instituto de Serviço Social é obra oficialmente católica que visa a formação de Assistentes Sociais do sexo masculino. Curso de grande interesse para os que se dedicam ao apostolado do serviço social, abre tambem largo campo de ação profissional, pois o Assistente Social encontrará grande facilidade para trabalhar junto a Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Embaixadas e Consulados, Tribunais, escolas, estabelecimentos penais, emprezas industriais ou comerciais, orgãos de imprensa, nucleos de colonização, etc., etc. De acordo com a lei, para varios empregos publicos dar-se-á preferencia a Assistentes Sociais.

O Instituto tem Inspetor nomeado pelo Governo do Estado.

Antes de prestar exame de selemarço, com as seguintes materias: tos à matricula, obrigatoriamente frequentarão o "curso preparatorio" de um mês, a iniciar-se em 1.º de março, com as seguintes materias. Moral, História, Serviço Social e Biologia, completadas por circulos de estudos e visitas sociais. O "curso regular" é de 3 anos e consta das seguintes cadeiras: Religião, Serviço Social, Moral, Sociologia, Psicologia, Direito, Estatistica e Medicina Social, bem como circulos de estudos, visitas sociais, estagios, pesquisas.

Condições de admissão ao curso regular: idade entre 18 e 40 anos; curso secundario ou preparo equivalente; atestados de idoneidade e saude; aprovação no exame de seleção.

Desde 1942, varias Prefeituras Municipais tem instituido bolsas de estudo para custear a formação, no Instituto, de Assistentes Sociais, que assumirão a direção dos serviços sociais municipais do respectivo municipio.

Os cursos funcionam diariamente, com exceção dos sabados, a partir das 20 horas.

31 DE JANEIRO

S. PEDRO NOLASCO

São Pedro Nolasco nasceu em 1189, na Vila de Mas-des-Saintes-Puelles, no Lauragais.

Como filho que era de uma das principais casas do Languedoc, alistou-se na Cruzada contra os albigences, comandada pelo Conde Simon de Montfort. Depois da famosa batalha de Muret, onde foi morto o Rei Pedro de Aragão, o chefe da Cruzada movido do infortúnio e fraqueza do Rei Tiago, seu prisioneiro, que não tinha mais que seis ou sete anos, resolveu dar-lhe Pedro Nolasco por mentor. O servo de Deus desincumbiu-se tão bem dessa tarefa, que o moço Rei lhe concedeu toda sua estima e confiança. Pedro usou de seu prestigio para reformar a côrte.

Distinguiam-no o seu ardentissimo amor pela Santissima Virgem, e a sua dedicação pelos cristãos escravisados pelos mouros. Para socorrelos vendeu todos os seus bens, e a esse dinheiro juntou esmolas que angariou para o mesmo fim. Tão grande foi o sucesso da sua primeira experiência que Pedro resolveu convidar muitos Fidalgos de suas relações, para formarem uma sociedade destinada unicamente a trabalhar pela redenção dos cativos.

Devoto como era São Pedro da Virgem Santissima, a Ela dedicou a sua obra.

Uma obra tão da gloria de Deus, não podia deixar de suscitar a oposição de muitos, mas Tiago, e os Grandes do Reino, apoiaram-na, e foram os instrumentos, de que Deus se serviu para faze-la triunfar.

Nossa Senhora apareceu a S. Pedro, para dizer-lhe quando Ela e seu Divino Filho se compraziam com a sua obra. Manifestou-lhe tambem o desejo de que fundasse uma Ordem sob o patrocinio de Nossa Senhora das Mercês.

São Pedro pôs mãos à obra, nada porem querendo fazer sem o conselho de seu confessor, S. Raimundo de Pennaforte, que tivera visão semelhante. Ambos foram ter com o Rei, que foi ao encontro deles narrando a mesma visão. Desde então, só se cuidou em fundar Ordem tão ilustre e santa.

No dia de S. Lourenço, o Rei, acompanhado de sua Côrte e Magistrados, dirigiu-se à Catedral de Santa Cruz de Jerusalem de Barcelona. S. Raimundo, subindo ao púlpito, tornou público como a Mãe de Misericórdia se manifestava ao Rei, Pedro Nolasco e a ele mesmo ordenando-lhes a fundação da Ordem. O Rei conduziu então S. Pedro Nolasco a Beranger de la Palu, Bispo de Barcelona, que o revestiu do Habito branco e do Escapulario da Ordem. Dois Fidalgos professaram na mesma ocasião. O Rei deu ao Santo Fundador a maior parte de seu palacio de Barcelona para a primeira Casa da Ordem, e quiz que todos os Religiosos trouxessem sobre o Escapulario as Armas de Aragão às quais, São Pedro, com beneplacito do Rei, juntou as da Catedral de Barcelona.

O numero de pessoas de qualidade que se apresentaram foi tão grande, que logo tiveram que abrir nova Casa; esta foi a Igreja de Santa Eulalia. Antes de morrer S. Pedro teve a consolação de ver a sua Ordem estabelecida em todas as grandes cidades de Aragão.

Indo na frente de alguns de seus Religiosos ao reino infiel de Valença, só encontrou consideração por parte do Rei mouro. De lá trouxe mais de 400 cativos cristãos, e muitos serracenos convertidos.

Nesse interim, o Rei Tiago conquistou Maurca aos arabes, e invadiu os reinos de Valencia e Murcia. Este Principe atribuia as suas vitorias mais às orações de S. Pedro, do que as suas armas, e por isso levou a Ordem para os paises conquistados. A ela deu o famoso castelo de Uraia. A 2.ª mesquita de Valença tambem foi dada à Ordem, enquanto a 1.ª fora reservada para Sé.

De volta da Berberia, nunca mais o Santo se refez. São Luiz, Rei de França, comunicou-lhe o desejo de conquistar a Terra Santa, convidando-o para acompanha-lo. Sua canseira degenerou em doença, que levou-o ao tumulo. Foi canonizado por Urbano VIII, em 1628.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas. Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO

SECCATIVA - ANTI PARASITARIA

SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

NOVA ET VETERA

Um Imperador Católico

Diz Nosso Senhor que todo homem instruido no que respeita ao reino dos céus, "é semelhante a um pai de familia, que tira do seu tesouro cousas novas e velhas". Daí o titulo desta secção que hoje se incorpora às páginas do LEGIONARIO. Será uma crônica de transcrições. Escolhemos para inicia-la um capitulo do velho e atualissimo livro de Louis Veuillot, "Le Parfum de Rome". Modesta homenagem de um jornal ultramontano ao maior ultramontano leigo de todos os tempos.

—oOo—

Em uma das salas do Vaticano, vê a figura de Carlos Magno: — **Carolus Magnus, Romanae Ecclesiae ensisclypensque.** Espada e escudo da Igreja romana, da Igreja de Jesus Cristo! — Posso dizer que essa inscrição em afresco, num recanto do Vaticano, me faz compreender a glória.

Falemos ainda de Carlos Magno. Em Roma, ele está bem vivo. As relações de Carlos Magno com o Papa Adriano são um episódio encantador da história. Dão bem a estatura de Carlos Magno, porque nelas vemos sua humildade. Um herói, um conquistador, um imperador humilde, eis o que sai por completo das proporções humanas.

Napoleão I, alta figura, gostava de ser chamado o Carlos Magno *moderno; tinha o sentimento* da grandeza. Entretanto, ele antes nos traz à memória Frederico da Prússia.

Entre Carlos Magno e Napoleão, a diferença ressalta sobretudo na maneira de proceder para com o Papado. Carlos Magno, chegando às portas de Roma, depois de haver reposto Pedro na posse de todo seu território, pediu permissão ao Papa para entrar na cidade. A primeira etage de pórfiro que se encontra na nave de São Pedro é aquela sôbre a qual Carlos Magno se ajoelhou na soleira da Igreja de Latrão.

O tratado de Tolentino não é o equivalente dessa estréia, e a linhagem de Napoleão não corresponde à linhagem de Carlos Magno. As cartas de Napoleão a Pio VII, tão conciliante, tão doce, tão desarmado, são duras, injuriosas mesmo, e ameaçadoras. A ameaça não ficou sem efeito.

O casamento do irmão Jerônimo com uma jovem da América, foi um incidente terrivel. Napoleão exigiu sua rutura. O Papa não viu nenhum meio de conseguí-la. Napoleão foi adiante, descasou e casou de novo seu irmão. Carlos Magno, aos vinte e oito anos, havia acreditado poder legitimamente repudiar Himiltrude e se unir a Hermengarda. O Papa, guarda das santas leis, o encita a abandonar a concubina e de novo se unir à espôsa: — Carlos Magno obedece.

É sempre belo obedecer à lei divina, e isto é belissimo quando se tem bastante poder humano para viver sem ela. Ademais, esta atitude é muito sábia: — porque a obediência à lei dispensa da obediência à fôrça. Carlos Magno teve a humildade de obedecer ao Papa, mas não teve a humilhação de obedecer aos Saxões.

—oOo—

Carlos Magno não é somente mais piedoso que Napoleão, mais esclarecido em sua fé, mais largo em suas vistas e em suas obras; ele é incomparavelmente mais civilizado. Suas cartas ao Papa são de uma urbanidade requintada. Ele próprio traçava o programa das formas de que seus embaixadores deviam usar ao se dirigirem ao Vigário de Jesus Cristo:

"Eles saudarão primeiramente o Papa em nome de seu filho o rei Carlos e em nome de sua filha a rainha, em nome dos filhos e das filhas do rei e de toda a casa real, em nome dos Sacerdotes, dos Bispos, dos Abades e dos Religiosos, e enfim da universalidade do povo dos Francos".

"Os embaixadores lhe dirão: — "O rei considera como alegria e prosperidade o ter recebido notícias de vossa saude conservada por Deus, e a boa situação de vosso povo, **populi vestri**". Napoleão escrevia a Pio VII: — "Vossa Santidade é Soberano de Roma, **eu, porém, sou seu imperador**". Ele pretendia ter herdado este titulo de Carlos Magno!

Quanto a exigências, ordinariamente Carlos pedia orações para seu povo e para si próprio. Temos a resposta que uma vez foi dada a seus embaixadores: —

"Ao excelentíssimo senhor nosso filho e companheiro espiritual Carlos, rei dos Francos e dos Lombardos, patrício romano, Adriano, Papa.

"Vossas palavras reais, muito estimadas por Nós, Nos fizeram conhecer a prosperidade perfeita de Vosso Alto Poder, de vossa espôsa, de vossos filhos e de vossos principais fiéis, que são tambem nossos: — Nós rendemos graças ao Redentor do mundo. Bendizemos a Deus quando vemos as vitórias que Ele vos concedeu, e como os povos cruéis e inimigos foram por vós levados à verdadeira Fé da Igreja Católica. Pela proteção de Deus e intervenção dos apóstolos Pedro e Paulo, eis as cabeças submetidas, os chefes subjugados; a inspiração divina e Vosso Poder conduzem toda a nação saxônica às fontes sagradas do batismo.

"Cada vez mais Nós glorificamos portanto a divina Clemência, porque, sob vosso reino e o Nosso, povos pagãos são elevados à verdadeira religião e à Fé perfeita, ao mesmo tempo que submetidos a vós. Aí está o sustentáculo de Vosso Poder fundado em Deus. Fiel às promessas que haveis feito a vosso protetor São Pedro e a Nós, e as cumprindo com um coração puro e devotado, ajudado pelo alto, vós subjugastes as mais valorosas dessas nações. Elas se rendem agora; colocam-se por si mesmas sob vosso cetro. Assim, para a salvação de suas almas, no dia do Juizo, diante do tribunal de Cristo, vós apresentareis muito dignas oferendas, obtereis méritos infinitos.

"Para recompensa dessas obras, vitórias de vossa perseverança, desejais, Excelente Senhor, que rendamos públicas ações de graças a Deus, e que em uma ou duas férias cantemos litanias solenes. Semelhante desejo Nos é perfeitamente agradável. Por conseguinte, dando uma ordem apostólica a todos os países que se acham em comunhão com a vossa Mãe, a Igreja Romana, decretamos que se reze conosco, sob a proteção de Deus, na vigilia do bemaventurado João Batista, na festa dos santos mártires, e na vigilia do bemaventurado Pedro. Que, desta forma, Vosso Poder transmita ordens a todos os países ultramarinhos em que exista uma nação cristã, afim de que essas litanias de três dias sejam celebradas. Determinamos esta medida de tempo para as Cristandades longínquas colocadas fora de vosso domínio.

"Quanto a Nós, não somente decidimos celebrar estes dias de súplicas, mas segundo nosso costume, desejando rezar sem interrupção por Vosso Poder, resolvemos compôr louvores ao Redentor do mundo, afim de que as nações que foram levadas à Fé por vossas batalhas, nela se conservem para sempre por vosso poder, e que Deus afaste de vossos domínios e dos Nossos as doenças e a peste; de tal sorte que em vossos dias e durante os Nossos, o povo que nos está confiado viva em grande abundancia, alegria e prosperidade e que vós mesmo, Rei, vossa rainha e vosos nobres filhos, gozando de um longo reino aqui na terra, mereçais um reino sem fim nas celestes moradas. E possa, por vossos trabalhosos combates, vossa Mãe a Santa Igreja ser cada vez mais exaltada!"

—oOo—

Assim se correspondiam o grande Rei e o grande Pontifice; e as vitórias da nação dos Francos eram um motivo de ações de graças para todos os cristãos que existiam sobre a terra. O Papa ordenava que se rezasse pelo rei Carlos, mesmo aos povos que não se achavam sob seu domínio. É que, com efeito, o herói da Igreja era o libertador de todos. Suas leis, inspiradas em Nosso Senhor, aleviavam os corpos do pêso da servidão, as almas do pêso do êrro; sua espada, que derrubava os ídolos, resguardava, de longe, as nações que não lhe pertenciam.

—oOo—

Quando o Santo Padre Adriano passou a uma vida melhor, o rei Carlos desejou escrever seu epitáfio. Compôs um pequeno poema que foi gravado sôbre pedra e conservado na basílica do Príncipe dos Apóstolos.

A nobre lápide não ficou encobertas nas criptas da basílica reconstruida, com os escombros do antigo edifício. Ela se acha enquadrada sob o vestíbulo, a esquerda, não longe da Porta Maior.

—oOo—

Disse que Carlos Magno era a antítese perfeita de Nero. Podemos compará-los na pessoa, nas obras, na vida, na morte; por toda a parte o contraste é gritante. E o império de Carlos Magno é tambem a antítese acabada de toda esta ordem de fatos, de idéias e de coisas que se chama cesarismo, e que foi o império de Nero. Carlos Magno reina para Deus; é o chefe do povo cristão e se aplica em o conduzir na luz, na justiça e na paz. É para Deus que combate, que pune, que perdoa, que estuda, que constrói, que faz todas as coisas. E plenamente, como se intitulava, "Rei e governador pela graça de Deus e pelo dom de sua misericórdia, devoto defensor da Igreja de Deus e seu humilde campeão".

Sua memória ficou como uma benção entre os povos. Foi sepultado na basílica de Aix-la-Chapelle, — sua casa de ouro, — que havia construido "e diligentemente enriqueceu com relíquias de Santos". Os peregrinos alí afluem de todos os lados com uma grande piedade, entretidos pelos favores que Deus concede à sua intercessão. Sua festa é celebrada na maioria das dioceses da Alemanha, por consentimento da Igreja, desde o Pontificado de Alexandre III, como a do principal propagador da Fé no Norte. Assim dizem os breviários citados no Anuário litúrgico do sábio Abade de Solesmes.

A Igreja de Aix-la-Chapelle canta na face de seu túmulo glorioso: —

"Carlos é o forte soldado de Cristo, o chefe de invencivel cohorte.

"Purga a terra; sua espada corta o joio e protege a seara.

"Eis o grande imperador, o bom semeador de uma boa semente, o agricultor prudente.

"Converteu os infiéis, derrubou templos e deuses; sua mão quebrou os ídolos.

"Subjugou os soberbos, fez reinar as santas leis; mas à justiça ele deu por companheira a misericórdia.

"Ó rei triunfador do mundo, tu que to, ó Carlos, intercede por nós;

reinas com Jesus Cristo; ó pai santo.

"Afim de que puros de todo pecado, no reino da glória, nós, teu povo, nos tornemos habitantes do céu com os benaventurados!"

—oOo—

Assim era o imperador feito pelo Papa, e que somente o Papa podia fazer. Se não mais houver um Papa independente, os povos de Cristo poderão ver ainda os Alexandres, os Césares, os Atilas mas não mais verão Carlos Magno. E é este um ponto a ser considerado no estudo da questão romana.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GAL. SILVA TELES

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra determinou que no próximo dia 9 de fevereiro todos os corpos da cavalaria comemorem o centenario de João Batista Silva Teles.

Em pleno vigor da revolução Farroupilha, nascia então na provincia de Rio Grande do Sul, a nove de fevereiro de 1839, João Batista Silva Teles. Quando completou 20 anos, assentou praça na cavalaria. Desambarcou no Passo da Patria, com o legendario General Osorio. Distinguiu-se em Tuiuti e em Humaitá, sendo escolhido para o Estado Maior de Caxias, de quem foi ajudante de ordens. Em 1888 era tenente-coronel, comandando o Primeiro Regimento de Cavalaria, à frente do qual desfilou vitoriosamente a 15 de novembro. Em 1892 era general de brigada, e nos acontecimentos de 1893 que empolgaram o país, destacou-se no combate ao lado dos legalistas, morrendo heroicamente, quando, à frente de suas tropas, desembarcava na ilha do Governador, na baia de Guanabara.

Serão relizadas sessões civicas comemorativas do centenario de João Batista Silva Teles na Primeira Região Militar e na Terceira, onde nasceu o heroi.

OFICIAL AMERICANO CONDECORADO

RIO, (ASAPRESS) — Entre os oficiais norte-americano distinguidos pelo presidente da Republica, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, está o general de brigada medico, dr. George C. Cunha, que recebeu o grau de Grande Oficial.

Os serviços prestados pelo general Cunha ao Brasil, não são de natureza militar, mas avultam noutro setor de cooperação do nosso país com os Estados Unidos.

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou aviso, declarando que os alunos do primeiro ano dos centros e nucleos de preparação de oficiais da reserva, que concluiram o curso de medicina, poderão obter o trancamento de suas matriculas para fazer o estagio previsto no artigo 2.º, letra C, do decreto-lei n.º 4271 de 17 de abril de 1942, desde que seus requerimentos sejam despachados favoravelmente em conformidade com o disposto no artigo 4. do citado decreto.

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA MILITAR DE REZENDE

RIO, (ASAPRESS) — Foi declarado em aviso ministerial, que tendo em vista a criação da Escola Militar de Rezende e o funcionamento paralelo da Escola Militar do Realengo, os exames de admissão e o consequente processo de matricula, serão realizados na Escola Militar do Realengo, devendo os candidatos aprovados, serem apresentados, posteriormente, para a matricula à Escola Militar de Rezende. Determinou ainda a mesma autoridade, que todo o material que for julgado disponivel na Escola Militar do Realengo, seja, mediante entendimento com os respectivos comandos, transferido para a carga da Escola Militar de Rezende, fazendo-se a comunicação às respectivas diretorias, toda vez que se tratar de material fornecido pelos orgãos provedores do Exercito.

NOTAS ECONOMICAS

O IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

RIO, (ASAPRESS) — Foram assinados decretos-leis, pelo Presidente da Republica, sobre os lucros extraordinarios e os certificados de reequipamento. Estas taxas serão cobradas a partir do corrente exercicio financeiro, juntamente com o que trata o artigo 44 do decreto 5.844 de 23 de setembro de 1943, enquanto perdurarem as condições de guerra.

Consideram-se extraordinarios os lucros que excederem á media verificada em um bienio, tomado à escolha do contribuinte e compreendido no periodo de 1936 a 1940, inclusive, com o acrescimo de 50 por cento. Ficam isentas do imposto sobre o lucro extraordinario e a obrigatoriedade de reservas, as firmas ou sociedades, cujos balanços no ano anterior, acusem lucros inferiores a cem mil cruzeiros.

O imposto será cobrado sobre a parte do lucro que não exceder a 100 por cento do lucro basico, definido nos artigos 2 e 3.

As taxas serão as seguintes: entre 100 e 200 mil cruzeiros será cobrado 30 por cento; entre 200 e 300 mil cruzeiros será 40 por cento; cobrando-se 50 por cento sobre o que exceder a 300 mil cruzeiros.

As firmas não pagarão esse imposto, se aplicarem igual importancia ou dobro na aquisição de certificado de equipamento ou constituição de depositos de garantia. O certificado de equipamento será emitido pelo Banco do Brasil, com garantia do governo federal, para ser resgatado em moeda de curso internacional em data que for possivel, para adquirir maquinas e utensilios estrangeiros para o reaparelhamento de sua empresa. Os possuidores de certificados terão prioridade para importação. Os certificados serão nominais e intransferiveis e renderão juros de 3 por cento anuais, pagos pelo Banco do Brasil.

PRORROGADO O PRAZO DE SUSPENSÃO DE TARIFAS SOBRE A MANTEIGA

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto lei, prorrogando o praz de suspensão para a cobrança das tarifas sobre manteiga:

Art. 1.º — Fica prorrogado por 6 meses o prazo de suspensão estabelecida pelo decreto 6.719 de 3 de agosto de 1943, para a cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga de leite, classificadas no artigo 100, classe 4.ª da atual tarifa alfandegaria.

Art. 2.º — Dentro do prazo da prorrogação referida no artigo anterior, gozarão de identicos favores atribuidos à manteiga de leite, o queijo de qualquer tipo, procedente do estrangeiro e classificado no artigo 107, classe quarta da mesma tarifa alfandegaria.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

CULTURA DA QUINEIRA

RIO, (ASAPRESS) — O Brasil enfrenta valentemente o problema da cultura da quineira, tão necessaria ao combate à malaria.

Já na guerra do Paraguai, Dom Pedro, vendo a necessidade dos nossos soldados, empenhados na luta, interessou-se imensamente pela cultura da quineira, mandando fazer plantações na serra de Teresopolis, onde, hoje ainda, restam vestigios da cultura, vegetando tão bem quanto a flora espontanea. A cultura do quinino só é aconselhavel nos tropicos, em altitude superior a 800 metros. Apresentam-se, assim, terrenos propicios a esta plantação nas serras dos Orgãos e Itatiaia ou serra de Teresopolis. A produção de quinino na ilha de Java a maior produtora de quinino, no mundo, foi grandemente prejudicada pela guerra, esperando-se que ao terminar o conflito, será retardada a normalização nas exportações. Importamos daquela ilha, en. 1934, 3.169 quilos de quinino; em 1935, 16.758 quilos; e em 1936, 3.200 quilos.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO ANO PASSADO

RIO, (ASAPRESS) — Segundo o quadro demonstrativo da arrecadação do imposto de renda do ano passado a mesma foi de Cr$ 1.564.886.667,50, contra Cr$ 997.812.254,10 no ano anterior.

VENDA DE SOLAS DE BORRACHA

RIO, (ASAPRESS) — O diretor do setor da Produção Industrial da Coordenação resolveu permitir a exposição de solas de borracha produto sujeito a restrições, desde que os estabelecimentos possuam as mesmas em estoque regular. A Comissão de controle de Washington manda acompanhar a exposição do seguinte cartaz, recomendado pela Coordenação:

"As solas de borracha foram incluidas entre os artigos de borracha cuja fabricação foi proibida para atender ao esforço de guerra. Hoje, não se fabrica mais solas de borracha, sendo que esses artigos fazem parte de estoques anteriores à proibição".

HORARIO LIVRE PARA O COMERCIO

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito acaba de determinar que o comercio tenha o seu horario livre, podendo funcionar dia e noite, desde que obedeça às leis trabalhistas.

DETERMINAÇÕES DA COORDENAÇÃO SOBRE VENDA DE TECIDOS POPULARES

RIO, (ASAPRESS) — O Gabinete do Coordenador da Mobilização Economica, distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, usando das atribuições que lhe confere o item 2.º, do referido convenio e considerando a necessidade de regularizar a distribuição de tecidos populares de modo a atender ao abastecimento suplementar das cidades mais necessitadas, resolve: 1.º) — Todos os exportadores de tecidos de algodão, sao obrigados a reservar a metade do tecido produzido, correspondente a quota de exportação, para ser vendida exclusivamente por ordem e indicação da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio. 2.º) — Das comunicações: Os referidos exportadores ficam obrigados a fazer mensalmente à Comissão Fiscalizadora, de acordo com a resolução 13, de 18 de dezembro de 1943, comunicação mencionando e especificando: a) O total dos tecidos populares relativos a quota de exportação, no mês da comunicação; b) a quantidade da quota de tipo popular, vendida livremente, durante o mês da comunicação; c) o estoque existente no ultimo dia util do mês da comunicação, e de que parte dispõe ou pode dispor, e da existente a disposição da Comissão, de conformidade com o item 1, desta Resolução, reduzidas as entregas feitas durante o mês, por ordem da mesma Comissão. 3.º) — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando livres de taxas os exportadores e fabricantes ou comerciantes que colocarem diretamente, sob sua exclusiva responsabilidade, no mercado interno, a totalidade da quota de exportação a que se refere o item 2 da resolução n.º 1, de 6 de julho de 1943. 4.º) — As vendas dos tecidos populares da quota de exportação, serão feitas pelo preço de fabrica, posto no armazem do exportador, correndo as despesas de transporte por conta do adquirente, autorizado pela Comissão. 5.º) — Os infratores ficam sujeitos as penas legais."



Novos postos da Policia junto ao Pronto Socorro

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de ser instalado junto a cada um dos Postos de Pronto Socorro, um novo serviço da Policia Civil, recentemente criado pelo tenente-coronel Nelson de Melo. Das vantagens desse novo serviço para a policia, mormente no esclarecimento dos casos de suicidios e mesmo nos de acidentes, têce a imprensa carioca uma serie de considerações e comentarios.

Foi oficialmente inaugurado, o primeiro destes postos recem-instalados, tendo comparecido na sede do Hospital do Pronto Socorro, diversas autoridades policiais, que assistiram á solenidade da inauguração.

Estão sujeitos à convocação todos os brasileiros até 45 anos

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho acaba de esclarecer que estão sujeitos á convocação todos os individuos validos até a idade de 45 anos, os quais estão sob a proteção da lei especial, que estabelece não poder ser dispensado do trabalho nenhum empregado em idade militar.

Vai desaparecer o campo de Santana

RIO, (ASAPRESS) — Já se iniciaram os trabalhos para a abertura da avenida Gettulio Vargas. Esta avenida deverá cortar o campo de Sant'Ana, e para isso já se processa a rettirada das arvores existentes no tradicional campo de Sant'Ana, hoje denominado parque Julio Furtado, construido durante o reinado de D. João VI, pelo intendente Paulo Viana.

Com o inicio dos trabalhos para a abertura da avenida, foi tambem aberta a concorrencia para a venda de terrenos situados em suas proximidades.

Alterações no ensino superior em S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do Ministro Marcondes Filho, que versa sobre alterações do regime escolar nos institutos de São Paulo. O trabalho inaliza por um substitutivo apresentado pela comissão de Estudos dos Negocios Estaduais aos decretos 13.290 e 13.329, de 24 de março e 27 de abril respectivamente. O Ministro aprovou o respectivo substitutivo no qual, entre outras coisas, declara que alunos de qualquer Instituto da Universidade de São Paulo reprovados em uma ou duas disciplinas, poderão matricular-se como dependentes na serio superior, sem prejuizo do numero de matriculas normais na serie em que verificar esta matricula. Ficam ratificados os atos escolares realizados na Faculdade de Medicina de São Paulo no ano letivo de 1939 e no inicio do presente ano.

Providencias para enfrentar a crise de transportes

RIO, (ASAPRESS) — A Prefeitura homologará horarios alternados, para funcionamento do comercio e da industria. A medida do Prefeito está sendo tomada, no sentido de atender a atual carencia de transporte. Uma das mais importantes providencias consistiu na revisão do contrato de serviços de bondes, que permitiu o reajustamento dos salarios de todo o pessoal da Companhia, fixado inicialmente na importancia total de 11 milhões de cruzeiros.

Cerca de 45 bondes fechados e modificados de acordo com o plano da Prefeitura, serão entregues ao trafego, comportando 100 passageiros cada um.

Foi feita concessão para novas empresas de onibus a gasogenio e gasolisa, e autorizado o funcionamento de empresas de auto-lotação, bem como aumentada a frota das empresas de transportes.

A Municipalidade facilitou tambem a adoção de providencias relacionadas com o mesmo problema, na alçada de entidades estranhas á Prefeitura. O Prefeito solicitou tambem da Associação Comercial, por intermedio de seu presidente, a divulgação entre os orgãos representativos do comercio e da industria, das vantagens, estacionamento e horarios de trabalho, á semelhança do que tem ocorrido, em muitas cidades e está em uso nos Estados Unidos. Alem do reajustamento de horario, para estender por um periodo de tempo maior o movimento, poderá ser considerada pelo comercio e pela industria a alteração dos dias de pagamento, para distribuir o movimento das compras. Contudo, ao par de todas as providencias no tocante a um horario livre para o comercio, a lei trabalhista será respeitada.

Restrições à circulação de automoveis

RIO, (ASAPRESS) — Só circularão os autotmoveis cujo uso for estritamente necessario.

Para evitar a paralização completa do transito, por falta de carburante, o Conselho Nacional do Petroleo resolveu tomar as mais energicas providencias. Assim sendo, que a partir de 27, começaram a vigorar as atuais licenças especiais, em numero reduzido, as quais de cor verde, e colocadas nos parabrisas dos veiculos, invalidam as anteriores.

Foram proibidas as concessões de licenças para novos carros, ficando igualmente vedado o trafego dos carros de transportes nos lugares servidos por estradas de ferro.

O uso dos autos oficiais sofreu grandes restrições, só sendo permitido, enquanto perdurar a situação, o numero considerado indispensavel para o serviço publico.

As novas licenças concedidas pelo Conselho Nacional do Transito, levam o nome da pessoa ou entidade á qual foi concedida, e são assinadas pelo proprio presidente do C. N. P., estando agora, obrigados a traze-la, os proprios carros dos ministros de Estado.

Os automoveis encontrados sem a papeleta verde no parabrisa, estacão sujeitos á apreensão, incorrendo o seu responsavel no crime de desobediencia, previsto pelo Codigo Penal.

Os taxis e as empresas de transportes coletivos, assim como os automoveis do Corpo Diplomatico não foram atingidos pela medida.

O C. N. P. apela para o povo, no sentido de que este coopere nas medidas de emergencia. Todo aquele que encontrar um carro com papeleta verde, fora do serviço a que se destina, deverá dar ciencia do caso ao Conselho, assinando a respectiva ficha. Apurado o fato, a licença será cassada.

No Distrito Federal onde a medida entrou em vigor, estão licenciados cerca de 400 veiculos, entre oficiais e de empresas de serviço publico, nos quais estão incluidos os orgãos da imprensa.

Subscrição compulsoria de Obrigações de Guerra em 1943

RIO, (ASAPRESS) — A subscrição compulsoria de Obrigações de Guerra em 1943, foi de Cr$ 724.032.331,60. No Distrito Federal foi arrecadada a importancia de Cr$ 278.729.593,60, que representa 38 por cento do total. O Estado de São Paulo subscreveu 34 por cento, ou sejam Cr$ 249.649.699,30, enquanto o Rio Grande do Sul concorreu com 7 por cento, ou sejam Cr$ 44.026.419,50.

No Rio, alto funcionario do Ministerio da Instrução Publica do Paraguai

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Assunção, chegou o professor Hermogenes Rojas Silva, diretor do Departamento de Educação e Cooperação intelectual do Ministerio da Instrução Publica do Paraguai. O professor Rojas, que esteve nesta cidade o ano passado, aqui veio para tratar de assuntos referentes a execução do recente acordo cultural brasileiro-paraguaio.

Dividido o Brasil em sete zonas climaticas

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Marcondes Filho vem de aprovar o projeto elaborado pelo Departamento Nacional de Transito, dividindo o Brasil em sete zonas climaticas,

O eclipse do sol

RIO, (ASAPRESS) — O escurecimento do territorio brasileiro, em virture do eclipse do sol, dia 25, teve a duração de três minutos e cincoenta segundos. Em Terezina poude se observar melhor o fenomeno, em otimas condições. O eclipse começou na capital piauiense ás 12,12 horas, terminando ás 14,21 horas.

O eclipese do sol, que foi visivel em todo o Brasil, só se repetirá em 1947.

290.º aniversario da expulsão dos holandeses

RIO, (ASAPRESS) — Passou, dia 26, o 290.o aniversario da expulsão dos holandeses do Brasil, que coroou de exito a longa luta dos brasileiros e portugueses contra os invasores.

Por este motivo, o Instituto Arqueologico realizou uma sessão civica.

Interventor Rui Carneiro

RIO, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o Interventor Federal do Estado da Paraiba. O sr. Rui Carneiro veio á capital da Republica afim de tratar de assuntos de interesse de seu Estado.

Para combater os movimentos altistas

RIO, (ASAPRESS) — Terá inicio dentro de poucos dias, novo serviço da Coordenação destinado a ajudar o povo a combater de maneira eficiente os "movimentos altistas" provocados pelos exploradores.

Entre as peças do novo serviço a ser instalado, consta o serviço de queixas e reclamações que é uma de suas partes mais importantes.

O serviço será organizado de forma que o publico encontre três verdadeiras bocas, através das quais comunicar-se-á com a Coordenação transmitindo todas as queixas, todas as duvidas, todas as idéias e sugestões, todas experiencias praticas que sirvam para corrigir as imperfeições, sempre que possivel, e para serem aproveitadas quaisquer outras iniciativas que possam produzir bons resultados no sentido de combater o grande problema do encarecimento da vida.

A primeira boca é constituida por uma rede de telefones; o segundo canal de comunicação é constituido por um serviço de reclamações diretas a um pessoal capaz, afim de dar ao publico todas as facilidades no sentido de um entrosamento completo entre ele e a coordenação; a terceira via consta da instalação de postos em todos os bairros do Distrito Federal, perfeitamente aparelhados para toda e qualquer reclamação ou duvida do publico, propiciando a este um contacto facil e pronto com a Coordenação. Em outros paises do mundo já existe este serviço cujos resultados auxiliaram a redução do preço da vida e exploração por parte de negociantes inescrupulosos.

O reconhecimento do governo da Bolivia

RIO, (ASAPRESS) — O delegado confidencial do governo boliviano ao Brasil, sr. Enrique Baldivieso, manteve prolongada palestra com o embaixador Pimentel Brandão, na manhã do dia 23, no Hotel Gloria. A conferencia durou cerca de duas horas, versando sobre a posição da Bolivia e a atitude dos paises americanos, que resolveram não reconhecer o atual governo daquele país.

RIO, (ASAPRESS) — Deverá chegar dentro de poucos dias a esta capital o sr. Lafayete Carvalho da Silva, embaixador do Brasil em La Paz, que vem a chamado do nosso governo. A viagem do diplomata patricio prende-se ao fato de terem sido suspensas as negociações para o reconhecimento do novo governo da Bolivia.

Ficará zelando pelos interesses da nossa embaixada na Bolivia o primeiro secretario. A Bolivia já não tem embaixador em nosso país, pois o sr. Alvestegui demitiu-se logo após a queda do governo do general Penaranda. O delegado confidencial boliviano, sr. Baldivieso, comunicou oficialmente ao Itamary que embarcará com destino ao seu país na proxima sexta-feira.

RIO, (ASAPRESS) — Pelo gabinete do Ministro Oswaldo Aranha, foi distribuida a seguinte nota:

O boverno brasileiro está de posse de amplas informações trocadas com outros governos do continente americano, sobre as origens do movimento irrompido na Bolivia em 20 de dezembro do ano passado.

A vista de tais informações e dado o estado de guerra não posso agora aconselhar que sejam estabelecidas as relações diplomaticas com aquele governo constituido em La Paz, por considerar que o mesmo não réune as condições de permanente garantia á defesa continental.

Ao fazer estas declarações, confio na nação boliviana, parte integrante do Continente e ligada a nação brasileira por laços de tradicional amizade, pois só temos o desejo de manter como foram sempre mantidos, esses laços, compreenderá que tomamos esta atitude, em seu proprio bem estar; por sua independencia e pela segurança dos povos americanos.

Consul do Brasil em Portland

RIO, (ASAPRESS) — Afim de assumir as suas funções de vice-consul do Brasil em Portland, nos Estados Unidos, partiu, por via aerea, para aquela cidade, o diplomata da classe J, sr. Jorge de Carvalho Silva.

Em Minas, o Sr. Gustavo Capanema

RIO, (ASAPRESS) — Em carro especial ligado ao noturno, partiu, dia 24, para Belo Horizonte o sr. Gustavo Capanema que se fez acompanhar pelo sr. Gastão Moura, diretor do Serviço de Transportes do Ministetrio da Educação.

Aumento aos Maritimos

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão da Marinha Mercante acaba de conceder a todos os maritimos e empregados, quer de terra ou mar, das empresas de navegação, um aumento geral e definitivo de vinte por cento, cancelando o antigo aumento provisorio de 10 por cento. Ficou tambem mantido o abono de guerra de 60 e 30 por cento para o pessoal do mar, em serviço nas linhas estrangeiras e cabotagem maritima, respectivamente. O calculo de abono de guerra de 60 e 30 por cento será feito sobre o salario já majorado.



Partiu para Recife o Sr. Amaral Peixoto

RIO, (ASAPRESS) — Viajando por via aerea, partiu para Recife, o comandante Amaral Peixoto. O Interventor do Estado do Rio, seguiu para Pernambuco a convite do sr. Agamenon Magalhães, e aproveitou sua estada naquele Estado para tratar de assuntos relacionados com a Coordenação.

Sistema de embarques nos trens eletricos

RIO, (ASAPRESS) — No dia 1.o de fevereiro a Estrada de Ferro Central do Brasil vai modificar o sistema de embarque nos trens eletricos. Tal medida será tomada em virtude das obras a serem executadas nas plataformas da estação Pedro II.

Expurgo dos aviões que se dirigem da Africa para o Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Nos primeiros dias de fevereiro, partirão para a Africa os medicos brasileiros Valerio Konder e Mario Magalhães, como sanitaristas.

Os referidos medicos trabalharão ao lado de medicos norte-americanos, no saneamento dos aeroportos e campos de pouso, e no expurgo de todos os aviões do continente negro, que se destinam ao Brasil.

Nenhum aparelho de guerra ou comercial sairá da Africa com destino ao Brasil, sem o boletim respectivo, assinado pelos higienistas patricios.

"Penicilina Homeopatica"

RIO, (ASAPRESS) — "Penicilina Homeopatica", é a sensacional noticia divulgada pelo professor Nogueira Silva, uma das figuras mais proeminentes da homeopatia no Brasil. Esse cientista prometeu, para breve, uma revelação da manipulação da penicilina, acrescentando que não pretende guardar segredo da sua formula, para que todos os homeopatas do Brasil e do estrangeiro, possam aprecia-la e experimenta-la.

Criação do Departamento da Criança

O snr. Secretario da Educação e Saude Publica, que seguiu dia 26, pelo Cruzeiro do Sul, para a capital da Republica, levou para estudos o projeto da criação do Departamento da Criança, que deverá funcionar anexo ao Departamento de Saude do Estado.

O projeto, que será levado á consideração do governo federal, prevê a assistencia à infancia nas zonas urbanas e rurais.

Comemoração da data da fundação da cidade

Iniciando as solenidades comemorativas do 390.o aniversario da fundação da cidade, foi celebrada uma missa campal no Pateo do Colegio. O ato religioso foi oficiado pelo Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular, que foi acolitado por dois sacerdotes. Ao Evangelho falou o Revmo. Pe. Eliseu Murari, ttendo o Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Luiz Maria Santana, Bispo de Botucatú, pronunciado a oração congratulatoria à cerimonia que se festejava.

Estiveram presentes à cerimonia o Interventor Fernando Costa, o general Horta Barbosa, comandante da 2.a Região Militar; Secretarios de Estado, diretores de Departamentos publicos, representações de associações e congregações e grande massa popular.

A banda da Guarda Civil abrilhantou a solenidade, executando diversas peças.

Foi inaugurada a seção de emprestimos de livros da Biblioteca Municipal. Essa modalidade é uma das primeiras no Brasil e tem por finalidade facilitar ao publico a leitura de bons livros, gratuitamente.

Teve lugar, às 15 horas, na galeria Prestes Maia, a inauguração da Exposição Brasil-Estados Unidos. Estiveram presentes à solenidade altas autoridades brasileiras e americanas. Inaugurando o certame, usou da palavra o snr. Marrey Junior, Secretario da Justiça.

O maior exodo da historia

Mons. Guthibert O' Gara é vigario apostolico de Yuanling, China, e acha-se atualmente de passagem por Nova York. Em declarações publicas, acaba de dizer que a guerra sino-japonesa causou o exodo mais numeroso da historia, ao obrigar cincoenta milhões de chineses a abandonar as cidades da costa oriental, para se refugiarem no interior do país. Na forçada emigração peregrinam educadores, estudantes e artifices chineses, que montam suas escolas e oficinas onde quer que cheguem. Só o vicariado de Yauling auxiliou durante seis anos de guerra um total de 90.000 refugiados, absolutamente dependentes dos fundos missionarios, para seu sustento.

TODO CATOLICO deve ler o O "LEGIONARIO" SIG-

Superintendencia da ordem politica e social

Encontra-se respondendo pelo expediente da Superintendencia de Segurança Politica e Social, por ter o major Vieira de Melo pedido demissão desse cargo, o snr. Augusto Gonzaga, que já vinha prestando sua valiosa colaboração ao trabalho desenvolvido pelo demissionario.

Um estadista lituano descreve a situação da Igreja em sua patria

ESTOCOLMO, dezembro (KAP) — Um eminente estadista lituano cujo nome é ocultado por razões obvias, chegou recentemente a Estocolmo.

Ao descrever a situação da Igreja Catolica na Lituania, diz que depois dos russos se retirarem daquela região em 1942, a situação da Igreja, como era de se esperar, nada melhorou debaixo da ocupação alemã, apesar dos alemães, terem ocupado a Lituania com o titulo de "defensores da Cristandade". Os nazis prometeram permitir a realização de serviços religiosos em todas as Igrejas, mas as propriedades da Igreja confiscadas pelas autoridades sovieticas, não foram devolvidas.

Com a vinda dos alemãs, alguns lituanos mais ingenuos julgavam que a Faculdade de Teologia da Universidade de Kowno seria reinstalada, mas isto não se realizou. Alem disso os hitleristas não permitiram que se abrisse qualquer escola catolica. Estes atos da parte dos ocupantes tem causado grande rancor aos lituanos.

Os Srs. Bispos lituanos protestaram muitas vezes contra a deportação de lituanos para trabalhos forçados no Reich, e contra a conscrição de lituano para o exercito alemão.

Depois da perseguição religiosa de 1940, um renascimento religioso está começando da Lituania, como em tantos outros paises.

Em 1940 foram executados dez Sacerdotes, dezoito condenados a longo encarceramento e quinze foram deportados. Teme-se que as perdas do Clero lituano aumentem. Todos os lituanos estão sonhando com o dia em que terão a sua patria livre, e tenham a liberdade de restaurar a sua vida religiosa e cultural. Ele desejam a independencia completa e sem interferencia de qualquer vizinho.

BERLIM AMEAÇA O VATICANO

Ainda ha pouco, uma irradiação de Berlim, destinada à Italia, trazia uma ameaça clara ao Vaticano, nas seguintes palavras: "Os prelados do Vaticano e o Alto Clero, do Papa ao mais humilde Padre, terão que se pronunciar a favor da Italia fascista e catolica ou contra ela. Sabemos o quanto o Vaticano, com seu credo pacifista e anti-germanico, está perturbando as conciencias catolicas dos combatentes fascista. Por isso, não se poderão tolerar esses centros de sabotagem na nova Italia republicana e fascista". E a irradiação terminava com a tenebrosa advertencia: "Que a politica do Vaticano não nos faça recorrer a medidas radicais".

Esta ameaça aberta, procedente de Berlim, bem como os recentes ataques desferidos contra a Hierarquia catolica, por Farinacci, observam os circulos londrinos, mostram claramente, mais uma vez que as relações entre Berlim e os catolicos podem ser tudo, menos cordiais.

Mensagem do Exmo. Sr. Arcebispo do Mexico

Da cidade do México N. C. divulga que por ocasião do Natal e cedendo gentilmente ao pedido do diario La Prensa, o Exmo. e Revmo. Mons. Luis Maria Martinez, Arcebispo do Mexico, subscreveu "uma mensagem de paz e de alegria", para os mexicanos. "Não esqueçamos — disse — que os anjos impuzeram ao dom da paz uma condição unica, porem indispensavel: a boa vontade.

"A boa vontade — adianta — é a retidão de nossas almas, a lealdade com nossos irmãos, a observancia das normas divinas que Jesus trouxe a humanidade, e o comprimento de nossos deveres. Se o mundo perdeu a paz, é porque perdeu a boa vontade. É necessario pormos em nossa vida o selo da verdade; sejamos leais e caritativos com nossos irmãos: volvamos às fecundas praticas da vida cristã, e cumpramos com nossos deveres, especialmente com os deveres do trabalho e de abnegação impostos pela hora presente. Sejam os homens de boa vontade para que se realize no mundo a divina promessa de paz, e para que o canto de Belem seja não tambem uma ditosa realidade."

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
BANDEIRANTES — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
IPIRANGA — Tristezas não pagam dividas com Grande Otelo. — *D.*
METRO — Ás portas do inferno, com Brian Donlevy. — *APA.*
OPERA — Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *APA.*
RITZ — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
PEDRO II — Sem destino, com William Gargan. — *APA.*
Toureiros de fancaria, com os três patetas. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — E proibido sonhar, com Mesquitinha — *A.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
AMERICA — Quem é o culpado, com Bud Abbot. — *A.*
Olhos acusadores, com Edward Arnold. — *R.*
ASTORIA — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
A filha da vingança, com Ray Midleton. — *R.*
AVENIDA — Conquista de um imperio, com Ronald Colman. — *AMC.*
O protetor, com William Boyd. — *AMC*
BABILONIA — Com os braços abertos, com Spencer Tracy — *A.*
Seda, sangue e sol, com Gloria Marin — *APA.*
BRASIL — Punhal assassino, com Chester Morris. — *APA.*
Moleque Tião, com Grande Othelo — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Tigres voadores, com John Payne. — *AMC.*
Prisioneiros de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
BROADWAY — Turbilhão, com Cesar Romero. — *D.*
CAMBUCI — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. — *R.*
CAPITOLIO — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Malandro de sorte, com Wallace Beery. — *APA.*
CARLOS GOMES — Esquadrilha internacional, com Ronald Reagan. — *APA.*
Silencio de medico, com John Beal. — *B.*
CASA VERDE — Frankstein encontra o Lobishomem, com Lon Chaney. — *APA*
CINEMUNDI — Mulher sinistra, com Judith Anderson. — *AMC.*
Deuses de barro, com Akim Tamiroff. — *B.*
COLISEU — Na noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Paraizo perdido, com Michele Presle. — *R.*
COLOMBO — Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
Laços eternos, com Joseph Cotten. — *R.*
COLON — Mulheres perdidas, com Viviane Romance. — *M.*
Bas Fond, com Jean Gabin. — *M.*
CRUZEIRO — Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na pagina dois, com George Sanders. — *APA.*
ESPERIA — O grande bloqueio, com Leslie Banks. — *A.*
A vida de um moço pobre, com Pierre Fresnay. — *AMC*
Pandega universitaria, com Frances Langford. — *APA.*
FENIX — Bonita como nunca, com Fred Astaire. — *APA.*
Para sempre e um dia, com Ray Milland. — *APA.*
GLORIA — Solteiras ás soltas, com Rosalind Russell. — *APA.*
Feira de amostras, com June Clyde — *A*
HOLLYWOOD — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Malandro de sorte, com Walace Beery. — *APA.*
IDEAL — Aguias de fogo, com Preston Foster. — *AMC.*
Pernas provocantes, com Adolphe Menjou. — *D.*
IRIS — Confissão, com Hugo del Carril. — *APA.*
Sonhos dissipados, com Lew Ayres. — *A*
LUX — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Lourinha do Panamá, com Ann Sothern — *APA*
MODERNO — Volta ao lar, com Danielle Darrieux. — *D.*
Suprema cartada, com Edward G. Robinson. — *APA*
OBERDAN — Vivemos ás pressas, com Lyn Barri. — *AMC.*
Volta ao passado, com John Howard. — *APA*
ODEON (Sala Azul) — Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
A mulher que eu deixei, com Macdonald Carey. — *R.*
(Sala vermelha) — Sublime alvorada, com Laraine Day. — *APA.*
Migue, Strogoff, com A. Tamiroff. — *AMC.*
OLIMPIA — Suez, com Tyrone Power. — *APA*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny — *R.*
PARAIZO — Bambi, desenho de Walt Disney. — *A.*
Era uma lua de mel, com Ginger Rogers — *R.*
PARAMOUNT — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Mocidade do barulho, com Ray Macdonald. — *APA.*
PARATODOS — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Esposa por conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
PAULISTA — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
PAULISTANO — Vale a pena roubar, com Edward G. Robinson. — *APA.*
Quem ri por ultimo, com Lucile Ball. — *APA*
PENHA — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*
PIRATININGA — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
RECREIO — (Centro) — Picardias de cow-boys, com Joe Sawyer. — *APA.*
Taxi senhor, com William Boyd. — *APA.*
Mantenho ordem, com William Boyd. — *A.*
REX — Branca selvagem, com Maria Montez. — *R.*
Capitulou sorrindo, com Brian Donlevy — *R.*
RIALTO — O intrepido General Custer, com Errol Flyn. — *APA.*
Ursadas e peruadas, com Edgard Bergen — *APA.*
ROIAL — Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
Morte na pagina dois, com George Sanders. — *APA.*
ROSARIO — Uma aventura em P com John Wayne — *R.*
ROXI — Frankstein encontra o Lobishomem, com Lon Chaney. — *APA.*
A pena envenenada, com Flora Robson. — *APA.*
SANTA CECILIA — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
SANTA HELENA — Um rapaz decidido, com Joe E. Brown. — *AMC.*
Fruta cobiçada, com Diana Barrymore. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R*
Alerta mocidade, com Ray Macdonald. — *APA.*
SÃO BENTO — Catarina a grande, com Douglas Fairbancks Jr. — *D.*
Os anjos contra o dragão, com os Anjos de cara suja. — *APA.*
SÃO CAETANO — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Alerta mocidade, com Ray Macdonald — *APA.*
SÃO CARLOS — Emboscada em alto mar, com Pat O'Brien. — *AMC.*
Branca selvagem, com Marian Montez. — *R.*
SÃO GERALDO — A vida é um tango, com Hugo del Carril. — *APA.*
Beijos comprados, com Libertad Lamarque. — *APA.*
SÃO JOSÉ — Vale a pena roubar?, com Edward G. Robinson — *APA.*
Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
SÃO LUIZ — Farol dos espias, com Bonita Granville. — *APA.*
Vingador mascarado, com Tim Holt. — *AMC.*
SÃO PAULO — Noite inesquecivel, com Loretta Young. — *AMC.*
O grande motin, com Clark Gable. — *R.*
SÃO PEDRO — Aventura em Hollywood. — com Chester Morris. — *AMC.*
Quem é o culpado, com Bud Abbot. — *A.*
UNIVERSO — Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
Laços eternos, com Joseph Cotten — *R.*
VILA RUDENTE — 4 valetes e uma dama, com Ray Bolger. — *APA*
Homens heroicos, com John Mac Brown. — *AMC.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publi infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer ao menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

DENTRO DE ALGUNS DIAS DEVERA
SAIR DO PRELO O NOVO FOLHETO
CONTENDO A COTAÇÃO DE MAIS DE
700 FILMES CRITICADOS PELA OME

PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N. 199 — TELEFONE: 4-0931

SÃO PAULO

Notícias dos Estados

PARANA'

RODOVIA PONTA GROSSA-FOZ DO IGUASSU

CURITIBA, (ASAPRESS) — Foi iniciado o revestimento da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú, a cargo da Comissão Militar de Construção de Estradas de Rodagem. O trecho atacado está entre os quilometros 60 e 96.

CINCOENTENARIO DO CERCO DA LAPA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Deverão tomar parte nos festejos comemorativos do Cerco da Lapa os Ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, que foram especialmente convidados pelo governo. Tambem foram convidadas delegações das Escolas Militares de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza e Escola Naval, afim de assistir os festejos comemorativos, que terão lugar naquela cidade.

SELOS COMEMORATIVOS

CURITIBA, (ASAPRESS) — Em comemoração ao cincoentenario do Cerco da Lapa, a Casa da Moeda mandou confecionar selos, os quais serão postos á venda no dia 9 de fevereiro, data da morte do general Gomes Carneiro, heroi da resistencia da Lapa. Os selos são em côr vermelha.

RIO GRANDE DO NORTE

O FUTURO DE NATAL

NATAL, (ASAPRESS) — Em suas declarações á imprensa, o embaixador Jefferson Caffery referiu-se ás possibilidades de Natal para o futuro, dizendo: "Pela sua posição geografica, Natal é um dos pontos vitais das Nações Unidas.

No após guerra a importancia dessa situação não diminuirá, pelo contrario aumentará sempre, dado o interesse das ligações comerciais entre os diferentes paises.

Isso será tambem devido em grande parte aos progressos da aviação. No Brasil, especialmente, esses progressos apresentam-se cada vez maiores".

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DO PERÚ, NO COMITÉ DE ARGEL

NATAL, (ASAPRESS) — O sr. Gonzalo Aramburú, novo representante do Perú junto ao Comité Francês de Argel, encontra-se nesta capital, em transito para a Africa do Norte. O snr. Aramburú, que durante muito tempo serviu na embaixada peruana no Rio, falando á reportagem, enalteceu a politica continental brasileira, acentuando a velha amisade existente entre o Brasil e o Perú.

Interrogado sobre a situação da França, disse:

"Não podemos admitir duvidas sobre a grandeza da futura França. Ela ressuscitará, pois o seu desaparecimento como grande nação é coisa inadmissivel. A França terá sempre a sua função sobre todos os povos, principalmente os latinos. O mundo não pode prescindir da França. A ligação espiritual das nações sul-americanas com a França foi sempre a maior e melhor possivel".

MINAS GERAIS

FIXADO O EFEITO DA FORÇA PUBLICA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O governador Benedito Valadares assinou um decreto, fixando em ... 8.081 homens o efetivo da Força Policial do Estado, a qual fica constituida das seguintes unidades: comando geral, serviços de Estado Maior, secção de Material Belico, 10 Batalhões de Caçadores, um Esquadrão de Cavalaria, Departamento de Instrução, quadro de monitores de Educação Fisica, Serviço de Saude e quadro suplementar.

CERAMICA SEM CALOR

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Divulga um matutino local ter sido descoberto um processo de ceramica sem calor. O autor das pesquisas, Raimundo Rocha, residente em Conceição, neste Estado, salientou a vantagem da técnica e economia da fabricação de telhas, tijolos e ladrilhos. Os produtos, pelo novo invento, terão o seu custo reduzido em 50%.

SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — De conformidade com dados estatisticos, foram identificados nesta capital, durante o ano proximo passado, 40.106 pessoas, nas secções civil e criminal, tendo sido verificadas 43.806 fichas individuais datiloscopicas e arquivadas 35.203.

O serviço de identificação rendeu em selos do Estado, a importancia de Cr$ 647.374,00.

GOIA'S

CULTURA DO TRIGO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Os jornais noticiam que o Ministerio da Agricultura vai intensificar a cultura do trigo na Chapada dos Veadeiros, no massiço do planalto Goiano.

ESCOLA DE PUERICULTURA

GOIANIA, (ASAPRESS) — As religiosas da Congregação de São Vicente vão instalar nesta capital, em primeiro de fevereiro, uma Escola de Puericultura, devendo a mesma funcionar anexa á Santa Casa de Misericordia e sob o patrocinio do Conselho Estadual de Assistencia Social. Essas Irmãs de caridade já estão ministrando, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistencia, um curso ás enfermeiras, de acordo com as normas da Escola Ana Nery.

RELIGIOSOS FRANCISCANOS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Procedentes dos Estados Unidos, estão sendo esperados em Anapolis os missionarios franciscanos que, atendendo a um convite do Arcebispo D. Emanuel Gomes de Oliveira, fundarão naquela cidade um estabelecimento de ensino superior. Os religiosos norte-americanos organizarão em Goiás um Centro Universitario, cujas bases serão identicas ás Universidades catolicas existentes na America do Norte.

RIO GRANDE DO SUL

VIAGEM DE INTERCAMBIO CULTURAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Passaram, por Livramento, 25 moças dos Institutos de Educação de São Paulo e do Rio, que formando uma embaixada universitaria, visitarão os institutos congeneres, em Montevidéu e em Buenos Aires, em viagem de intercambio cultural.

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Informam da cidade de Antonio Prado que se encontram bem adiantadas as obras da estrada de rodagem destinada a ligar aquele municipio ao do Prata, passando pelo rio Turvo, e que muito virá beneficiar uma região de terras fertilissimas.

BAI'A

CONSTRUÇÃO DO SEMINARIO CENTRAL

SALVADOR, (ASAPRESS) — Prossegue com o maior exito a campanha em prol da construção do novo edificio do Seminario Central. A Comissão encarregada vem recolhendo valiosos donativos.

EMISSÃO DE SELOS ESTADUAIS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Tesouro do Estado acaba de fazer a maior emissão de selos até agora verificada no norte do pais. Treze milhões de selos de diversos valores, acabam de ser impressos pela imprensa Official, para taxas judiciarias, vendas em consignação e serviços policiais. As referidas estampilhas foram impressas em cores azul-claro e rosa.

SANTA CATARINA

EMPREGO DA PENICILINA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — A penicilina continua fazendo curas maravilhosas. Agora mesmo um medico de Santa Catarina, acaba de receber a comunicação de um colega gaucho, de que a penicilina em pouco mais de 24 horas, curou um cliente seu atacado de pneumonia. Adianta tambem, que segundo as observações feitas pelo medico riograndense, o medicamento fôra fabricado no mesmo Estado por um laboratorio gaúcho, o mesmo que, ha poucos dias, enviou para San Juan, grande quantidade de unidades do referido remedio.

ALAGOAS

FURTO DE FIOS TELEGRAFICOS

MACEIO, (ASAPRESS) — Há cerca de 3 meses vem se verificando nas proximidades desta capital cortes de fios telegraficos, muitos deles atingidos em mais de 200 metros. O diretor regional de Correios e Telegrafos de Alagoas, alem de outras providencias, comunicou o fato ás autoridades competentes. Como os criminosos agissem pela madrugada, e ora nas linhas do norte, ora nas linhas do sul, tornou-se bastante dificil ás autoridades controlar a ação desses individuos que vêm prejudicando as comunicações telegraficas. A principio a técnica empregada pelos criminosos, no corte de fios, fazia acreditar tratar-se de sabotadores. O diretor dos Correios e Telegrafos, de comum acordo com o secretario do Interior, organizou turmas noturnas de homens armados nos pontos mais visados pelos cortadores de fios. Depois de varias diligencias, esses grupos localizaram a casa de Manoel Malafaia, negociante ferroviario, no suburbio de Bebedouro, em posse do qual foi encontrada grande quantidade de fios telegraficos. Preso, confessou Malafaia que há muito tempo vinha comprando fios telegraficos do padeiro José Alves de Souza. José Alves de Souza foi preso, constatando-se ser ele o autor dos furtos.

As autoridades apreenderam os fios, entregando-os á diretoria dos Correios e Telegrafos. Alves de Souza, havia cortado grande quantidade de fios telegraficos, que atingia a milhares de metros.

USINA COOPERATIVISTA DE BANGUEZEIROS

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Com a presença de autoridades, representantes das Associações Canavieiras e grande massa popular, foi lançada a pedra fundamental da grasde usina de banguezeiros. Os fornecedores de cana da região de Miguel Campos converteram suas quotas no aludido estabelecimento que constitue a primeira usina cooperativista do Estado. Receberá o nome de Caeté, como homenagem á tribu indigena que habitava aquela região.

FALTA DE APARELHOS TELEFONICOS

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Em virtude da dificuldade de transporte, Maceió está sentindo falta de aparelhos telefonicos, havendo grande numero de pedidos de novas instalações, estando a empresa concessionaria impossibilitada de atende-los.

É oportuno frizar que Maceió instalou seu serviço telefonico automatico em 1927, sendo, assim, umas das primeiras cidades beneficiadas com esse melhoramento.

EFICIENCIA DO PATRULHAMENTO DO ATLANTICO

MACEIÓ, (ASAPRESS) — O almirante José Maria Neiva, Comandante da Base Naval do Nordeste, em entrevista concedida a imprensa, acaba de declarar "que de Agosto até agora, somente perdemos um unico navio mercante, dentre todos que foram comboiados pelos nossos vasos de guerra". Acrescentou o referido almirante, atualmente em viagem de inspeção a esta capital, — "a Marinha de Guerra do Brasil está dedicando todos os esforços para vencermos a presente guerra, assim como está fazendo o possivel para incrementar os serviços navais, tanto no que se refere a belonaves como no que diz respeito a barcos mercantes, sendo o seu proposito fazer a melhor utilização destes ultimos, nos serviços de cabotagem. "Frizou ainda o Chefe do Comando Naval do Nordeste, que "a cooperação entre a United States Navy e a Marinha de Guerra do Brasil, é a mais completa, sendo que reina a maior cordialidade entre o pessoal das duas esquadras".

ESTADO DO RIO

FUGIRAM TODOS OS PRESOS

CAMPOS, (ASAPRESS) — Fugiram da cadeia de Bom Jesus de Itabapoana, usando chaves falsas, todos os presos que aguardavam ali julgamento por processos diversos.

ADOÇÃO DA "SEMANA INGLESA"

NITEROI, (ASAPRESS) — O comercio atacadista desta capital resolveu adotar a "semana inglesa". Assim o encerramento do expediente aos sabados será mais cedo.

PORTARIA DO DELEGADO DE TRANSITO

NITEROI, (ASAPRESS) — Foi expedida a seguinte portaria pelo Delegado de Transito do Estado do Rio: "Tendo esta delegacia verificado que alguns motoristas profissionais, ainda que não exerçam a profissão, estão dirigindo carros de praça, caminhões, caminhonetes de carga, com o fim exclusivo de facilitar seu proprio transporte e com propositos de burlar por este meio as leis proibitivas sobre a circulação de automoveis particulares, determino que somente aos motoristas dessa categoria, que vivam exclusivamente da profissão, seja permitido dirigir os veiculos das especies acima mencionadas. Recomendo á Secção de Transito e Fiscalizações, que exerça estrita vigilancia para cumprimento desta determinação".

PARA'

REGRESSO DO EMBAIXADOR CAFFERY

BELEM, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o embaixador norte-americano junto ao Governo brasileiro, sr. Caffery. O embaixador dos Estados Unidos foi recebido com grandes manifestações de apreço por parte da população local, tendo prosseguido viagem para o Rio de Janeiro.

POVOAÇÃO DE PESCADORES NA ILHA DE MARAJÓ

BELEM, (ASAPRESS) — O Governo do Estado vai instalar uma povoação na ilha de Marajó, destinada aos pescadores. A povoação, que é destinada aos pescadores que habitam a parte superior do rio Arari, denominar-se-á Leopoldina.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminário, 199

NOTICIAS DA BELGICA

RESISTENCIA A OCUPAÇÃO NAZISTA

Segundo os comunicados recebidos da Belgica, destacamentos alemães lançaram novos assaltos, contra os bandos de patriotas armados, que ocultam-se nas florestas da Ardenas.

Um encontro que durou diversos dias verificou-se na frente que vai de Yvoir a Ciney, na provincia de Namur.

Teme-se que os patriotas sofram severas perdas durante o inverno, quando as florestas não mais ofereçam abrigo tão seguro. Deve no entanto ser lembrado, que durante a guerra passada, 450 soldados franceses ficaram nas Ardenas quatro anos, graças ao auxilio da população.

AINDA LEON DEGRELLE

Um jornal clandestino relata o seguinte: "Duas mulheres estavam de pé na plataforma de um bonde quando passou um pequeno grupo de fascistas belgas uniformizados carregando uma coroa: "Ué", disse a primeira, "estarão enterrando outro membro da tribu?"

"Sim", respondeu a outra, "são obrigados a comparecer a mais ou menos 10 enterros por semana. O chefe Leon Degrelle está muito aborrecido".

"Porque?", perguntou sua companheira.

"Porque ele teme que não restará um unico rexista para comparecer a seu proprio enterro".

PATRIOTAS EXECUTADOS

Uma nova serie de execuções foi levada a efeito pelos nazistas na Belgica durante o fim do mês de agosto e o mês de setembro. O **Monde du Travail** anuncia: "Nosso companheiro Eugene Niguet, escritor valão e prisioneiro politico de 1914 a 1918, condenado em 1940 a sete anos de prisão na Fortaleza de Kembach, Alemanha, acaba de falecer". O jornal o descreve como sendo "um grande patriota e vitima da opressão nazista"

Em Bruxelas, 21 belgas acusados de sabotagem e agressão aos traidores, foram executados. Alguns dos acusados foram enforcados e outros fuzilados. Os nomes dos homens condenados são os seguintes: Henri Goffinet, Arthur Hanoulle e Ernest Wigny, todos de Ceroux Mousty; René François de Ottignies; Julien Fievez, Gastton Paternotte, Joseph Davis e Sylvain Dellise, todos de Busval; Louis Collart, Antoine Defosse, todos de Court St. Etienne; Adelin L'Heureux de Licent, e Albert Goosens, de Geest-Gerempont.

AS OSTRAS VIVERÃO MAIS QUE OS ALEMÃES

Os alemães tomaram os bancos de ostras em Ostende. Quando um dos proprietarios protestou, parece que o oficial alemão replicou: — "suas ostras estarão aqui depois de termos partido".

PADRES BELGAS INTERNADOS NA MANDCHURIA

Segundo informações fornecidas pelos repatriados que viajaram no Gripsholm, 225 Padres catolicos belgas e canadenses, foram internados no campo de internamento de Fushun, á mais ou menos 30 milhas de Mukden, Mandchuria.

EFEITOS DE UM BOMBARDEIO

Segundo informações recebidas da Belgica ocupada, um viajante que chegou a cidade industrial alemã de Barmen Elberfeld, alguns dias após um bombardeio aliado, declarou que não tinha podido se orientar, entre as ruinas, embora antes tivesse conhecido muito bem o local. As cinco estações de estrada de ferro tinham sido destruidas pelas explosões, e distritos inteiros foram completamente arrazados. Não se conseguia mais traçar, nem a disposição das ruas Disseram que o raid havia attingido 10.000 pessoas. A opinião geral, era de que irromperia uma revolta na Alemanha, e que seria dirigida contra os nazistas e lideres militares.

Na noite do pesado raid em Aachen (Aix-la-Chapelle), na Alemanha, a pouca distancia da fronteira belga, o clarão dos incendios podia ser visto de Liége e Verviers. Os habitantes destas duas cidades notaram que na noite seguinte a intensidade do fogo não parecia ter diminuido.

TRÊS SABOTADORES EXECUTADOS PELOS ALEMÃES

Um panfleto secreto que circula na Belgica ocupada anuncia que três patriotas acusados da pratica de atos de sabotagem e agressões ao "colaboradores" foram condenados a morte por um tribunal de guerra alemão. A execução realizou-se a 2 de julho de 1943. Os nomes eram:

Marcel Walmack, 31 anos de Lessines, diretor de um escritorio de trabalho.

Jean Bulteau de 26 anos de Lessines, controlador de viveres.

Pierre Ouvrard de 36 anos de Flobecq.

TRÊS QUISLINGS EXECUTADOS POR PATRIOTAS

Um flamengo nazista, denominado Paul Bogaets, de 29 anos, nomeado pelos alemães prefeito de Lennick St. Martin, perto de Bruxelas, foi ferido a tiros de revolver. Morreu pouco tempo depois no hospital de Ninove.

Um dos chefes de propaganda da Utmi (Federação dos sindicatos alemães), Jean Baptist de Naeyer, de 47 anos, residente de Herent, foi alvejado por dois rapazes. Um Vereador da mesma localidade foi morto pela explosão de uma granada de mão atirada por pessoas desconhecidas.

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

ALEMÃES DESCOBREM MEIA TONELADA DE EXPLOSIVOS

Em Manhay, aldeia na provincia de Liége, a policia cercou e entrou numa casa onde patriotas belgas haviam escondido mais de meia tonelada de explosivos, bem como armas e munições.

PSEUDONIMOS INTERESSANTES REVELAM A DIREÇÃO DA OPINIÃO PUBLICA

Certos jornais clandestinos estão publicando listas das contribuições de seus leitores. O nome do contribuinte é ocultado por um pseudonimo, escolhido pelo proprio. O leitor assim pode ter a certeza que o dinheiro foi recebido pelo jornal. A forma destes pseudonimo dá uma interessante indicação do rumo da opinião publica.

No meio do verão, os nomes seguintes foram incluido nas listas de subscrições para fundos do jornal clandestino "L'Insoumis":

"De Madeleine, esperando que os soldados ingleses em breve estejam aqui". "Pedindo a Deus que nos dê oportunidade de prestar vigança a um traidor"; "Para libertação da Belgica"; Viva a RAF"; "Que os americanos e britanicos cheguer rapidamente"; "Estamos ansiosos por nossos grandes amigos; por odio da Gestapo"; "Em gratidão á Brigada Branca"; "A Belgica antes de tudo", etc. Um leitor aludindo sem duvida a um dos discursos de Churchill, acompanha sua dadiva com as palavras: "Que as folhas caiam".

NAZISTAS ABREM UM CLUB PARA VALÕES DEPORTADOS

Os alemães abriram em Viena uma casa valã para os operarios belgas que falam francês e que foram deportados para a Austria. O edificio será usado como centro de **propaganda nazista**, e a frequencia ás conferencias será compulsoria para os deportados.

FORÇA POLICIAL BELGA OBRIGADA A USAR UNIFORMES FASCISTAS

Em Liége as autoridades locais nomeadas pelos alemães forçaram agora a policia a usar um novo uniforme semelhante ao das formações de combate do Partido Rexista (valões fascistas). Esperam assim dar á população a impressão de que os policiais aderiram a Nova Ordem.

Na sua edição de Liége, o jornal clandestino **"La Libre Belgique"** chama a atenção dos patriotas para a semelhança que ha entre os dois uniformes. "A maior parte dos oficiais de policia", acrescenta, "são bons belgas. Não façam enganos". Isto é claramente uma alusão a execução de traidores por elementos patrioticos.

BOMBAS RELOGIO DESCOBERTAS EM FABRICA GERMANICA

O semanario **"Cassandre"**, publicado sob o controle alemão, noticia que bombas de ação retardada foram encontradas na fabrica de Amoniaco de Willebroeck, no canal que vai de Bruxelas ao rio Rupel.

"Cassandre" considera feliz a circunstancia das bombas terem sido descobertas a tempo, desde que de outro modo a fabrica inteira seria arrazada.

SENTENÇAS DE PRISÃO POR SE FURTAREM A DEPORTAÇÃO

Gerard Welvaert, açougueiro; A. Welvaert, negociante de gado, e Remi Van de Populiere, vendeiro, todos de Lovendeghem, perto de Gand, foram detidos pelos nazistas por haverem se evadido do serviço forçado na Alemanha. Cada um foi condenado a um ano de prisão.

OS ALEMÃES LUTAM CONTRA O MOVIMENTO CLANDESTINO

Os alemães continuam a sua luta mortal contra o movimento clandestino belga, e um de seus avisos recentes fala de um bando de 15 "terroristas", descobertos pela Gestapo em Dinante. Os patriotas não se deixaram deter facilmente e opuseram resistencia armada. Três homens e uma mulher pertencentes ao bando, foram mortos. No mesmo dia quatro belgas, Hubert Rossius, Henri Dohogue, Jules Deperon e Marcel Salmon, todos de Liége, foram executados por sabotagem e particularmente por haverem cortado fios telefonicos do exercito alemão.

SACERDOTE CEGO DESAPARECIDO

A imprensa clandestina noticia que não foi recebida nenhuma noticia de Padre Agnello, Frade franciscano que depois de passar 11 meses na prisão de St. Gilles, em Bruxelas, foi transferido ha três meses para um campo de concentração alemão.

Não se sabe porque foi detido. Era cego, tendo perdido a vista durante a ultima guerra, e desde então havia se dedicado a aliviar as miserias de outros que eram cegos como ele. Era conhecido na Belgica como o "apostolo dos cegos".

JORNAL CLANDESTINO COMENTA A TRANSMISSÃO RADIOFONICA DO GOVERNO BELGA

Na sua edição de agosto, **La Libre Belgique** publica o seguinte artigo sobre a transmissão radiofonica do primeiro ministro Pierlot a 21 de julho, na qual explicou como as liberdades constitucionais seriam restauradas na Belgica depois da guerra:

"Não haverá nenhum passo impremeditado, seja em direção a reações obscuras ou inovações impropicias", escreve **La Libre Belgique**, explicando a seus leitores o plano do governo belga. "Tudo será feito metodica e progressivamente. Os aliados não forçarão sobre nós os seus pontos de vista, porem não recusaremos sua cooperação. O governo que, enquanto em exilio tem lucrado tantas experiencias e feito tantas preparações não deixará imediatamente suas funções, mas não se arrogará o direito de decidir ditatorialmente quais serão nossas bases futuras.

Tudo será levado a efeito á moda belga com espirito de liberdade disciplina e "union sacrée". Que breve testemunhemos a aplicação destes planos excelentes!"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé 23 2.o andar Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 6.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Lellis e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel. 3-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 — 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. Salas 513 a 15 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel.: 2-7813

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 6 5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben Portuguêsa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 as 12 horas
Rés.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7 4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril 235
Das 2 ás 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4 0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar — Tel.: 2 0839 — Das 15 ás 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2111 — Tel.: 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura civil, a, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Hebr XIII-8

ANO XVII | São Paulo, 30 de Janeiro de 1944 | NUM. 599

PROFUNDA REVOLTA CAUSADA PELAS BARBARIDADES NIPONICAS CONTRA OS PRISIONEIROS

Declarações do presidente das Ilhas Filipinas — Comentarios da imprensa londrina — A indignação nos Estados Unidos — Vitorias aliadas na Nova Guiné — Os preparativos navais japoneses.

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O presidente Quezon, das Filipinas declarou: "O povo filipino não olvidará nem perdoará jamais o selvagem tratamento que os prisioneiros de guerra têm recebido dos japoneses. Essa maneira de proceder do inimigo constitue mais uma razão para as Filipinas continuarem a resistir aos japoneses".

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA SOBRE AS BARBARIDADES JAPONESAS

LONDRES, 29 (Reuters) — Todos os jornais comentam as revelações feitas ontem na Camara dos Comuns pelo ministro Eden sobre as atrocidades japonesas contra os prisioneiros de guerra e os civis aliados internados. A imprensa em peso declara que os japoneses devem ser considerados "fora da lei". "Certamente — diz o "Times" — o unico remedio é a extirpação do regime que é capaz dessas atrocidades". Aconselha o "Daily Mail" que se tomem em todos os países do mundo represalias comerciais e sociais contra o Japão, não permitindo que comercie com o resto do mundo nem deixando que os niponicos possam utilizar-se dos meios de comunicações e transportes disponiveis aos povos honestos. Todos os suditos japoneses que residem nos outros países deverão ser repatriados. ""O resto do mundo não deverá querer cousa nenhuma deles, mesmo porque todos os países e todos os povos passarão melhor sem seu contato".

A INDIGNAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (Reuters) — A revelação do ministro dos Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, na Camara dos Comuns, sobre o tratamento recebido pelos prisioneiros de guerra britanicos em poder dos japoneses, aumentou ainda mais a indignação geral dos Estados Unidos em face das informações oficiais sobre a sorte dos prisioneiros norte-americanos.

O diario "P. M." dedica hoje toda a primeira pagina á publicação de uma fotografia do Imperador Hiroito, sobre a qual aparece uma unica palavra: "Carniceiro". O titulo da primeira pagina do "New York World Telegram" diz: "Eden revela preconcebida crueldade japonesa contra os prisioneiros britanicos". Por seu turno, o "New York Sun" escreve: "Eden chama a atenção dos japoneses contra atos de barbarie".

OS CHINESES REPELEM OS INVASORES EM SHAWKHKA

NOVA DELHI, (Reuters) — O comunicado do Q. G. de Lord Louis Mounbatten anuncia que as tropas chinesas limparam a zona ao norte de Shawkhka, 13 quilometros a noroeste de Tero, no valor de Dalu. Foram infligidas numerosas baixas aos japoneses e capturada grande quantidade de armas e equipamentos.

A oeste de Mayu as forças aliadas de terra avançaram ontem ao norte da zona de Razbil, apesar da decidida resistencia niponica.

A sudoeste de Mandalay, caças bimotores aliados atacaram as comunicações japonesas, transportes motorizados e a navegação fluvial, destruindo alguns camionentes, alguns dos quais carregados de tambores de gasolina.

AVANÇO DOS AUSTRALIANOS NA NOVA GUINÉ

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — Uma formação australiana, avançando pelo litoral na Nova Guiné, penetrou 10 quilometros no interior das linhas japonesas, desalojando os seus ocupantes de posições fortemente fortificadas, ao noroeste de Kenkiryo, no vale de Ramu.

Os nipões evacuaram suas linhas após duas horas de combate em que sofreram muitas baixas.

Antes de abandona-las, os japoneses destruiram suas posições em forma de leque, lograram tambem um pequeno avanço ao sudoeste da citada posição em direção á base costeira de Bogadjim.

Segundo a agencia japonesa Domei, 200 aviões aliados atacaram Rabaul, base niponica da Nova Bretanha.

Segundo a mesma agencia, foram derrubados 107 dos aviões atacantes.

Outros informes de Toquio reproduzidos pela agencia alemã "Transocean", dizem que o general de divisão Kenryo — porta-voz do Ministerio da Guerra niponico — declarou hoje: "O Japão está ultimando os seus amplos preparativos para ataques de represalias, na eventualidade de que o inimigo execute raides de terror contra o país".

OS PREPARATIVOS NAVAIS NIPONICOS

WASHINGTON, (Reuters) — O almirante Hardison, que acaba de voltar da area do Pacifico, após uma estada de quinze meses de serviço, com a sua insignia de comando no porta-aviões "Entrepise", declarou á imprensa que provavelmente o Japão, durante todo esse tempo em que suas unidades navais pouco têm aparecido, está tentando reforçar sua potencia em porta-aviões, poténcia essa grandemente reduzida, nas batalhas anteriores, durante as quais perdeu, afundados, seis desses navios, alem de mais um "provavelmente afundado" e sete outros que sofreram avarias serias. Os porta-aviões niponicos têm estado virtualmente escondidos desde a batalha de Santa Cruz, a 27 de outubro de 1942 — acentuou o almirante Hardison, acrescentando: "Os japoneses estão guardando cuidadosamente suas unidades navais de grande tonelagem, á espera de uma possibilidade para lança-las fortemente contra as forças aliadas aereas e de superficie, no Pacifico. Certamente os niponicos farão entrar em ação suas unidades navais de grande tonelagem em qualquer ocasião que considerem lhes ofereça oportunidade suficientemente grande". E concluindo, disse o almirante Hardison: "E o fariam já, amanhã mesmo, se acreditassem que poderiam acometer, apanhando-nos desprevenidos..."

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição, sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 6-6981

Os ataques aereos contra a Alemanha

Nova formação da R. A. F. sobre o continente — Evacuação do litoral sul da França — Comunicados.

LONDRES, 29 (Reuters) — Na manhã de hoje uma poderosa força de bombardeiros da R. A. F. dirigiu-se para o continente.

EVACUAÇÃO DO LITORAL DA FRANÇA

LONDRES, 29 (Reuters) — Admite-se que vai ser decretada pelos alemães a evacuação da população civil da costa mediterranea francesa, em face de necessidades militares. A decretação da medida se imporia especialmente devido ao nenhum caso que os habitantes da Riviera deram ao conselho das autoridades nazistas para que abandonassem voluntariamente aquela região, passando a residir em outras partes da França.

COMUNICADO DO AR

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio de Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado:

"Poderosas forças da RAF, constituidas de aparelhos "Lancasters", atacaram Berlim na noite de ontem. O bombardeio foi concentrado. Outros aviões atacaram objetivos em Heligoland, na Alemanha Ocidental e no norte da França. Foram lançadas minas nas aguas inimigas. Hoje, bombardeadores, leves da RAF e dos Dominios, bem como caças-bombardeadores, escoltados por caças da RAF e dos Dominios, atacaram objetivos militares na França Setentrional.

Das operações noturnas de ontem não regressaram 34 dos nossos aparelhos."

OS ATAQUES AEREOS CONTRA O SUL DA FRANÇA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (Reuters) — Deixando suas bases na Italia, poderosas esquadrilhas de bombardeadores pesados atacaram intensamente os aerodromos de Montpelier, Istres e Salon. Cinquenta aviões germanicos foram destroçados contra sete aparelhos aliados.

Istres, sita a noroeste de Marselha, é um grande aeródromo usado pelos alemães para os ataques contra a navegação aliada. Salon, tambem base aérea alemã, fica a noroeste de Marselha, e Montpelier, a oeste de Marselha, é sede de forte guarnição alemã e do Q. G. naval e terrestre do Reich.

O dia de ontem foi o maior desde o encerramento da campanha da Tunisia. Cincoenta aviões alemães, como já se disse acima, foram completamente destroçados, vinte e cinco sobre as posições aliadas ao sul de Roma, e vinte e quatro sobre o aerodromo francês e pelos aviões de patrulha do Comando Costeiro. Um dia cheio para os aliados. Oito dos vinte e cinco foram abatidos por um esquadrão de "warhwks" norte-americanos pilotados por tripulações negras. Os alemães utilizaram todos os tipos de aviões de que puderam lançar mão — caças e caças bombardeadores — em seus ataques contra a nossa cabeça de praia. Nenhuma tentativa fizeram para interceptar os bombardeadores medios aliados vue bombardearam as comunicações ao norte e ao sul de Roma, á vontade. Os aparelhos da Força Aérea Tática, que abateu vinte e cinco "Folck-Wulff" e "Mes" usados pelos nazistas sobre as praias, lançaram-se contra o inimigo destroçando-os e obrigando-os a lançar suas cargas de bombas ao acaso.

Terni e Orte, bombardeadas pelos aliados são importantes junções ferroviarias ao norte de Roma. Colleferro, tambem atacada, possue usinas e instalações ferroviarias de vulto. Valetri e Valmontone, igualmente alvos dos aliados, ficam na estrada interna para Roma. Cecinna é uma junção ferroviaria situada no litoral norte-ocidental da Italia e Belmonte fica na frente do V Exercito, ao norte de Cassino.

PROTEÇÃO AOS JUDEUS

WASHINGTON, 29 (Reuters) — A Junta Estadunidense Pró- Refugiados da Guerra, formada pelos srs. Cordell Hull, Morganthau Junior e Henry Stimson, secretarios de Estado, da Tesouraria e da Guerra, anunciou ontem que havia pedido a todos os funcionarios diplomaticos norte-americanos que procurem imediatamente salvar os judeus europeus do terrorismo e morte a que estão expostos nas mãos dos alemães. Acrescentou a Junta que vai pedir a todos os governos sua colaboração no programa esboçado pelo presidente Roosevelt no dia 23.

Os diplomatas norte-americanos foram avisados para mandar relatorios sobre a situação dos judeus na Europa e sobre as atuais facilidades de que possam gosar os refugiados em cada país. Pediram-se tambem detalhes quanto aos paises em que não se permite a entrada de judeu refugiado.

Os suprimentos de petroleo à Espanha

LONDRES, 29 (Reuters) — A decisão dos Estados Unidos cortando os suprimentos de petroleo para a Espanha em fevereiro proximo, dá motivos a grandes "manchetes" nos jornais de hoje, nesta capital.

"O governo espanhol tem um mês para decidir sua atitude", diz o "Daily Express". "É a primeira advertencia — diz o "Daily Mail", e o povo espanhol precisa compreender a razão da medida americana".

O "News Chronicles" frisa que as decisões que estão sendo tomadas e as que se seguirão se necessarias, são "decisões conjuntas dos governos inglês e americano".

A atuação da legação espanhola no Uruguai

MONTEVIDEU, (Reuters) — A legação da Espanha publicou um comunicado desmentindo a versão publicada pela imprénsa e segundo a qual a representação espanhola no Uruguai constitue elemento pernicioso, que age amparando as unidades anti-democraticas. O comunicado nega qualquer intervenção no sentido atribuido á legação, a qual — diz — se restringe escrupulosameste ao exercicio da missão que a acredita junto ao governo do Uruguai.

Desastre de aviação no Mexico

MEXICO, 29 (Reuters) — Cinco passageiros inqlusive três mulheres, uma das quais norte-americana e dois membros da tripulação perderam a vida ao cair perto de Guadalajara, um aeroporto de transporte civil.

AGENCIADORES DE ANUNCIOS

PRECISA-SE

Tratar na Redação dêste Jornal

RUA DO SEMINARIO N. 199

CADA VEZ MAIS DIFICIL A SITUAÇÃO NAZISTA NO SETOR DE LENINGRADO

As tropas russas avançam ao sul, ameaçando de cerco o inimigo — Importantes centros ferroviarios ocupados pelas forças russas — Shimak, Luga, Bateskaya e Chudovo atacadas — Barbaridades nazistas

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russas estão investindo rapidamente em direção de Narva, na Estonia, pondo cada vez mais em perigo o grande exercito alemão que opera ao sul de Leningrado.

A LUTA NOS ARREDORES DE SHIMAK

MOSCOU, (Reuters) — As tropas do Exercito russo já estão lutando nos arredores de Shimak, importante entroncamento ferroviario alemão, que fica na extremidade ocidental do Lago Ilmen.

O AVANÇO AO SUL DE LENINGRADO

MOSCOU, (Reuters) — As unidades moveis sovieticas, abrindo caminho velozmente, fecham sobre o importante entroncamento ferroviario de Luga, ponto chave de todas as linhas ferreas ao sul de Leningrado.

A encarnicada luta travada ao sul da cidade de Tosno, que foi tomada de assalto pelas forças russas, está resultando num massacre sistematico dos nazistas. Os alemães retiram-se em desordem para o ocidente, pela região pantanosa entre Tosno e Luga. Numerosas unidades germanicas foram completamente isoladas e, vagueando perdidas pelas florestas setentrionais, estão sendo aprisionadas pela cavalaria russa. Num setor, as forças germanicas perderam inteiramente o contacto com as forças nazistas de suas vizinhanças, e estão sendo tomadas como um rebanho de carneiros que segue pela linha ferrea de Novgorod.

O avanço russo para leste, sobre Luga, teve um progresso tão rapido que o entroncamento ferroviario de Beteskaya, a 30 quilometros de Luga, se acha agora ao alcance da artilharia sovietica.

Os ultimos despachos cabograficos da frente de batalha revelam que os russos em seu gigantesco avanço para prender em formidavel armadilha e esmagar os 350 mil alemães que se acham na frente de Leningrado, já estão a menos de 60 quilometros de Narva, na Estonia, e a menos de 40 de Luga. Esses amplos movimentos na grande batalha dos pantanos de Leningrado poem em perigo cada vez maior as divisões alemães, a proporção que a rede do exercito russo se amplia. O plano sovietico surge, assim, como um duplo movimento de cerco que é realizado e pelo qual mesmo que os alemães consigam romper o primeiro anel, haverá ainda uma nova armadilha que se fechará mais ao oeste.

A AMEAÇA AOS EXERCITOS NAZISTAS NA FRENTE SEPTENTRIONAL

MOSCOU, (Reuters) — Quasi só resta uma ferrovia importante aos alemães que se acham na armadilha de Leningrado — a linha de Gatchina e Luge e Pekov.

Conquanto os ultimos despachos informassem que a principal linha Pekov Leningrado achava-se aberta, anuncia-se agora que pesa sobre a mesma iminente e grande ameaça por parte de uma coluna russa, que cruzou o rio Luga, abaixo da junção de Bateskaya e que deverá a qualquer momento atravessar a referida linha.

A propria linha Gatchina-Pekov acha-se ameaçada pelas tropas sovieticas que investem velozmente abaixo do entroncamento ferroviario de Volosovo. Essas tropas marcham sobre a retaguarda das frças alemãs.

Finalmente, os alemães estão sendo forçados a abandonar a linha Moscou-Leningrado, abaixo do Tosno, travando-se combates nas ruas de Lauban e ao norte e sul da rodovia que liga esta ultima cidade a Chudovo.

DECLARAÇÕES DE UM PRISIONEIRO NAZISTA

MOSCOU, 29 (Reuters) — A emissora local anunciou o seguinte: "O cabo Jeinz Nuremberg, da 13.a companhia do 315.o regimento da 167.a divisão de infantaria alemã, feito prisioneiro pelas nossas tropas, declarou: "Nossa divisão sofreu enorme perda, nós combatemos de verão a outuno. Recebemos consideraveis reforços e tivemos ordens de manter a todo o custo nossas posições. Logo que apareceram os russos, contudo, nossos soldados começaram a fugir. Os oficiais conseguiram restabelecer a ordem e o coronel-comandante do regimento declarou que seria fusilado todo aquele que tentasse fugir. A ameaça porem não deu resultado e quando minha companhia se retirava, eu e mais alguns soldados escondemo-nos atraz da trincheira e entregamo-nos aos soldados russos."

13.000 ASSASSINIOS EM SARNY

MOSCOU, 29 (Reuters) — Segundo anunciou a emissora local, os habitantes da cidade de Sarny assinaram uma declaração que diz que os bandidos alemães assassinaram mais de 13.000 de seus habitantes. Vinte e três medicos pereceram na camara de tortura da Gestapo. Os sacerdotes cismaticos Pedro Kalinovich e Alexandre Kukharsky foram queimados vivos.

Um Sacerdote Catolico Romano foi fusilado. Cerca de mil jovens de ambos os sexos foram levados para a Alemanha, a-fim-de serem escravisados. Antes de evacuarem a cidade, os fascistas alemães destruiram e incendiaram cerca de 400 habitações, dois hospitais e um dispensario.

A QUEDA DE TOSNO

LONDRES, (Reuters) — A queda de Tosno — a segunda das tres fortalezas germanicas que desempenhavam o papel de barreira contra a ometida russa na frente setentrional, anunciada pelo comunicado sovietico de ontem, ocorreu 24 horas depois da queda de Krasnovardeisk, que era a cabeça do saliente alemão partindo de Leningrado até Volkhov. Essa derrota faz com que os alemães fiquem desprovidos de defesas de primeira ordem para conter a perseguição, pelos russos, de duas divisões do general von Kuelcher, as quais se retiram atualmente através dos campos em direção a um corredor de escape, que se encontra a 100 quilometros ao sudoeste.

Chudovo, embora oferecendo ainda resistencia, está isolada e efetivamente neutralizada, com tropas russas combatendo desde já dentro da cidade.

As posições alemãs ao longo da ferrovia de Tosno a Chudovo, foram cortadas e as tropas russas lutam atualmente nos suburbios de Liuban, ponto central da linha.

Entrementes, as forças do general Corovov alem de avançar em direção ao sul, partindo de Prasnovardeisk até encontrar-se a 80 quilometros de Luga, forçaram os alemães a se retirar mais de 32 quilometros ao oeste, tendo capturado o entroncamento ferroviario de Velosovo, a 60 quilometros da fronteira baltica.

Mediante esse sucesso, foi cortada outra possivel rota de escape, pelo ramal ferroviario que corre ao sudoeste de Velosovo, e vai juntar-se á linha de Kransnovardeisk a Luga.

Uma vez mais foram repelidos os contra-ataques germanicos desencadeados ao longo da frente Vinitsa-Khristinovka. Os alemães empregaram nessas reações numerosas forças de tanques e infantaria.

Ao sul a contra-ofensiva de van Mannstein, atualmente no seu quarto dia, já está perdendo algo do seu primeiro impeto.



OS NAZISTAS TEMEM NOVO DESEMBARQUE ALIADO NA ITALIA

Grande atividade naval aliada nas costas italianas — Ampliada a cabeça de ponte aliada na região de Nettuno — Roma parece uma cidade morta — O heroico avanço das tropas francesas na frente de Cassino — Comunicado nazista.

LONDRES, 29 (Reuters) — O radio de Paris controlado pelos alemães anunciou ontem á noite o seguinte: "Os circulos militares alemães esperam para breve outro desembarque aliado na Italia. Tem-se observado aumento na sua atividade naval. Alem do 5.o e 8.o exercitos, vai tomar parte na campanha peninsular italiana o 3.o exercito aliado".

A AMPLIAÇÃO DA CABEÇA DE PONTE ALIADA

NAPOLES, (Reuters) — As ultimas informações da frente, indicam que a cabeça de ponte aliada entre Anzio e Nettuno cobre agora uma superficie de 365 quilometros quadrados.

O sr. Henry Stimson, Secretario da Guerra norte-americano, declarou que os alemães tentaram lançar os aliados ao mar o que era evidente que o inimigo concentrava importantes forças para um forte contra-ataque.

O sr. Stimson disse ainda: "Tudo parece indicar que haverá renhida luta ao sul de Roma. Seria prematuro predizer o desastre para o inimigo, porem a nossa situação é muito favoravel".

David Brown, correspondente de guerra da Reuters, telegrafou que as forças aereas e navais aliadas bombardearam constantemente os reforços inimigos em homens e material que se dirigem para a frente, ao longo das estradas e dos passos montanhosos.

O primeiro encontro de importancia entre os alemães, já reforçados, e as vanguardas aliadas, ocorreu a sudoeste de Littorio, onde uma formação da divisão "Hermann Goering" retirada de frente do 5.o Exercito, foi derrotada depois de violento combate. Ontem, os britanicos desalojaram os alemães de uma fabrica num povoado, cujo nome não foi divulgado, mas se encontra sobre a ferrovia que vai a Roma.

Os despachos da frente dizem que esta ação resultou num dos mais tenazes combates, tendo sido feitos mais de mil prisioneiros nazistas.

Karl Praeguer, correspondente de guerra da agencia alemã D. N. B. na frente italiana, admitiu que os americanos tinham ocupado a vila de Berga-Piava, a oeste de Litorio, porém o mesmo informante afirmava que os atacantes foram desalojados mais tarde. O motivo de ligeira oposição oferecida até agora pelos alemães foi mencionado deste modo pelo redator militar da agencia alemã, Martin Hallensleben, que disse: "O alto comando alemão está resolvido a não aceitar a batalha sob as condições impostas pelo inimigo, já que os generais anglo-americanos têm o proposito de atrair os alemães á distancia dos tiros dos canhões de sua marinha de guerra".

A SITUAÇÃO EM ROMA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Roma é uma cidade fatalmente condenada ao sitio. Todas as estradas, que saem da Cidade Eterna, estão vigiadas pelos alemães, que colocaram sentinelas e metralhadoras nas esquinas das ruas da capital italiana.

O correspondente em Roma do jornal sueco "Dagens Nyheter" informa hoje em despacho cabografico: "Enquanto os aviões aliados roncam incessantemente sobre as nossas cabeças e as sirenes ululam estrepitosamente, á vista da cidade ha concentrações de tropas, prontas para a batalha decisiva. Mas para conhecer o que verdadeiramente ocorre fora da cidade é necessario escutar o radio, porque foi completamente proibido o trafego, alem da area urbana. Todas as estradas, que saem da cidade, acham-se bloqueadas e poucas pessoas possuem licença para utilizar bicicletas; seu uma delas; e nos parece estar circulando por uma cidade morta. Existem muitos indicios nas ruas que revelam que a situação é grave. Todos os lugares importantes foram reforçados por sentinelas alemães, armadas de metralhadoras e granadas de mão. Os pelotões de guarda foram duplicados em todas as pontes. As atividades dos elementos hostis aos alemães resultam inuteis, porque só podem lançar pequenas granadas contra automoveis militares, que não causam malores danos, e que são motivo de maiores sofrimentos para os habitantes da cidade, os quais têm de ajustar-se ao toque de recolher e a outras medidas. Até Sua Santidade o Papa tomou medidas preparatorias em face da seriedade da situação. A guarda pontificia foi reforçada e foram colocadas sentinelas no Vaticano. Todos os edificios fora do Vaticano, que gozam de direitos extra-territoriais, estão vigiados"

O AVANÇO DO SFRANCESES

Q. G ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (Reuters) — É o seguinte o comunicado oficial de ontem:

"ATIVIDADES TERRESTRES: — As tropas francesas estão continuamente avançando para oeste, tendo progredido varias milhas ao norte de Cassino, apesar do terreno dificil e da obstinada resistencia e dos violentos contra-ataques.

As tropas norte-americanas estão escalando as montanhas a oeste do rio Rapido, apesar do violento fogo das posições inimigas. Uma elevação foi alcançada e progressos estão sendo feitos na direção de outras colinas.

As tropas britanicas e norte-americanas aumentaram suas cabeças de praia ao sul de Roma. Fortes contra-taques foram desfechados contra os britanicos, que os rechassaram, fazendo inumeros prisioneiros. Patrulhas agressivas continuam na frente do VIII Exército.

ATIVIDADES AEREAS: — Os aerodromos de Montpelier, Istres, e Les Tubes Salon foram atacados ontem por poderosas esquadrilhas de bombardeadores pesados. Impactos diretos foram obtidos sobre hangares e areas dispersas. Bombardeadores medios atacaram a estrada e as comunicações ferroviarias que correm para Terni, Orta, Velletri e Colleferro. Caças e caças-bombardeadores, durante todo o dia atacaram as estradas e as ferrovias inimigas. Bombas foram lançadas sobre Terelle, Cecina, Belmonte e Valmontone. Sobre a cabeça de praia os nossos caças mantiveram uma constante ofensiva.

Durante o dia, aviões de Força Aerea Estrategica e da Força Aerea Tatica realizaram 1.400 sortidas. Cincoenta aparelhos inimigos foram destruidos. Sete dos nossos aviões estão desaparecidos, mas os pilotos de 3 deles foram salvos".

COMUNICADO NAZISTA

ZURICH, 29 (Reuters) — É o seguinte o comunicado de ontem do Alto Comando Alemão:

"Violenta luta defensiva continuou a ser travada pelos alemães nas proximidades de Kerch e Parekop, na Crimeia.

Violentas batalhas defensivas tambem prosseguem a sudoeste de Cherkassi e a leste de Bielaya-Tzerkov. As tropas alemãs atacam a sudoeste de Shaschkoff e a sudoeste de Probrabshche. Novos progressos foram realizados pelas forças alemãs nesse setor. Na zona de batalha de Novograd-Volynsk, as forças alemãs fizeram malograr numerosos ataques sovieticos.

A noroeste do lago Ilmen e ao sul de Leningrado, continua a batalha defensiva.

No setor ocidental da frente meridional da Italia, as forças alemãs fizeram malograr diversos ataques aliados de carater local. Os contra-ataques alemães eliminaram alguns pontos de penetração abertos pelos aliados nos recentes combates.

Na costa do Adriatico não lograram exito as repetidas investidas das patrulhas aliadas. Na cabeça de ponto ao Sul de Roma, assinalaram-se intensas atividades de patrulhas e de tropas de choque durante o dia de ontem. A "Luftwaff" prosseguiu nos seus ataques diurnos e noturnos a frota de desembarque aliada. Seis transportes num total de 34.000 toneladas foram pesadamente danificados e uma barcaça de desembarque de 1.000 foi afundada.

Na noite de ontem para hoje, numerosos aviões britanicos voaram sobre a area de Berlim. Foram causados danos materiais, principalmente nos bairros residenciais de população densa e a monumentos esculturais. A população de Berlim sofreu baixa".

A força aerea americana

FORTWORTH (Texas), (Reuters) — De acordo com a declaração formulada pelo comando de treinamento das forças aereas norte-americanas, a aviação dos Estados Unidos conta atualmente com mais de 2.300.000 oficiais e soldados. Nesse algarismo inclue 100.799 pilotos, 107.219 artilheiros, 20.086 bombardeadores, 18.205 navegadores, e 555.891 tecnicos terrestres e de combate.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DA ARGENTINA COM O "EIXO"

Suspensas as comunicações telefonicas e telegraficas — A propaganda nazista na America — A notificação ao Japão.

BUENOS AIRES, 29 (Reuters) — Em consequencia do rompimento das relações da Argentina com as potencias do "eixo", todas as comunicações telefonicas e telegraficas com a Alemanha, o Japão e os territorios ocupados foram suspensas, assim como o intercambio comercial e financial com os referidos paises.

Informou-se oficialmente que a Suiça se encarregará da defesa dos interesses japoneses na Argentina.

A PROPAGANDA NAZISTA NA AMERICA LATINA

LONDRES, 29 (Reuters) — Em seu numero de hoje o "Daily Sketch" escreve:

"O general vos Faupel, chefe da organização ibero-americana em Berlim, que durante os dois ultimos anos empreendeu uma propaganda nazista intensiva destinada aos paises latino-americanos, resignou em consequencia do rompimento da Argentina com a Alemanha. Hitler costutina com a Alemanra. Hitler costusuas instruções. Entretanto, a sua resignação não significa que os nazistas tenham abandonado as suas esperanças e cobiças na America latina. O novo chefe da aludida organização vai ser nomeado. O seu nome ainda não foi divulgado. A falencia deste departamento sul-americano recai sobre Ribbentrop que é o responsavel por esta politica.

NOTIFICADO O JAPÃO DA MEDIDA

NOVA YORK, (Reuters) — A agencia noticiosa japonesa, em comunicado transmitido pela radio de Toquio, anunciou que o encarregado de negocios da Argentina notificou solenemente o Ministerio de Estrangeiros do Japão sobre o rompimento das relações diplomaticas.

A notificação foi entregue ao vice-ministro de Estrangeiros do Japão, sr. Shunichi Matsumoto.

Os construtores do «Missouri» doam sangue à Cruz Vermelha

NOVA YORK, 29 (Reuters) — Dez mil trabalhadores do arsenal de Brooklin que participaram da construção do grande encouraçado "Missouri", que será hoje lançado ao mar, expressaram seu proposito de dar cada um deles um litro de sangue á Cruz Vermelha Norte-Americana.

Esta doação de sangue constituirá a maior que já recebeu a Cruz Vermelha Norte-Americana desde a sua fundação.

Declarações de De Gaulle em Port Bouet

PORT BOUET, (Reuters) — O general De Gaulle, sue se encontra nesta cidade, em transito para Brazzaville, onde inaugurará a conferencia franco-africana, em discurso pronunciado perante uma multidão de 30.000 pessoas, formulou novo apelo. convidando os franceses a unirem-se no esforço de guerra.

"Nós — acrescentou o general — estamos levando por diante a guerra mais ardua de nossa historia. Devemos pensar nela constantemente, porque isso implica varios deveres para cada um de nós. Não só devemos combater nesta guerra até o fim, como tambem recuperar a nossa patria e coloca-la novamene no lugar que lhe corresponde: na vanguarda das grandes nações. Como se pode obter isso, sem que todos juntos façamos esforços? Chegou o momento para todos os bons franceses, que são em imensa maioria, unirem-se estreitamente. Todos os franceses devem marchar juntos".

VESPERAL MONASTICO

Acha-se à venda no Convento das Religiosas Beneditinas, em Sorocaba, Estado de S. Paulo, o novo Vesperal beneditino, ao preço de Cr$ 20,00, contendo em português e latim, as vesperas de todos os dias do ano, bem como as Completas do Oficio monastico e as Laudes das principais festas. Pedidos podem ser feitos ao endereço acima. Descontos para os revendedores.

A RESISTENCIA NOS PAISES OCUPADOS

Ministro quisling morto na Grecia — Deat acusa os industriais franceses de apoiarem os patriotas — A luta na Iugoslavia

ZURICH, (Reuters) — A D. N. B. informou de Atenas o seguinte:

"O ministro do Trabalho da Grecia, sr. Nikolaus Klavas, foi, na manhã de ontem, alvejado a tiros de revolver por três jovens gregos, quando deixava a sua residencia para tomar o automovel que devia conduzi-lo ao Ministerio. O sr. Nikolaus Klavas morreu, em consequencia, no hospital a que havia sido recolhido. A vitima teve emprego como moço de hotel e mais tarde foi secretario geral da Associação dos Trabalhadores Unidos. Tomou posse das funções de ministro do Trabalho o ano passado, a pedido do primeiro ministrto Kralays".

ATENTADOS EM NICE

ZURICH, (Reuters) — A "Tribune de Genéve" noticia atentados a bombas de dinamite em Nice, na França, tendo havido sete soldados mortos e muitos outros gravemente feridos. Os mortos foram encontrados, horrivelmente mutilados pelas explosões. Medidas drasticas de carater policial-militar estão sendo tomadas pelas autoridades nazistas.

ACUSAÇÕES AOS MAGNATAS INDUSTRIAIS

LONDRES, 29 (Reuters) — O fascista francês Marcel Deat acusou os magnatas das industrias francesas de terem formado uma "aliança monstruosa" com as patriotas franceses. Deat declarou: "Sabe-se que importantes chefes de industrias estão apoiando o movimento de resistencia, facilitando-lhes grandes quantidades de dinheiro, assim como armas e abastecimentos".

A LUTA NA IUGOSLAVIA

LONDRES, (Reuters) — Os soldados do marechal Tito travaram novamente luta através da fronteira italiana.

Os combates prosseguem na area de Ravne Gora, perto de Goriza, onde, segundo diz o comunicado de hoje, quatro pontes e uma estação de energia eletrica foram dinamitadas pelos patriotas.

Tambem, anuncia-se que ao norte da Iugoslavia, a estrada de ferro vital de Zagreb a Belgrado foi destruida em seis pontos.

Os alemães foram detidos na sua ofensiva na direção do litoral croata.

Foi tambem revelado que, na cidade Prnjavor, cidade capturada pelos guerrilheiros foram apreendidas 28 metralhadoras e dois morteiros de trincheira, alem de três transmissores de radio e grande copia de munições.

Tambem prossegue a batalha travada na Bosnia, em Tuzla e em Zvornik, como tambem em Proper, na Servia. Ai 40 soldados alemães e 50 "chetniks" foram mortos e outros feitos prisioneiros.

Regista-se ainda oficialmeste que os guerrilheiros realizaram, de surpreza, um audacioso raide contra a linha de Ulan, ao largo da costa dalmatica em frente do grande porto de Zara.

Vinte homens da guarnição inimiga foram mortos nessa sortida.

GINASIO CORAÇÃO DE MARIA

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Dirigido pelos **Padres do Coração de Maria**

Rua Jaguaribe, 69

Cursos Primário e Ginasial — Curso de admissão gratuito, em pleno funcionamento.

ENSINO EFICIENTE E EDUCAÇÃO APRIMORADA

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 6 de Fevereiro 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 600

7 dias em revista

A medida que as operações militares para a liberdade da Italia se desenvolvem, a infeliz peninsula vai sofrendo as consequencias da politica desastrada de Mussolini, abrindo as fronteiras de sua patria para a invasão nazista.

Em todas as calamidades coletivas, sofrem indistintamente os justos e os culpados. O Vaticano, sempre representou na Italia o centro da resistencia moral e ideologica ao totalitarismo dos "camisas pretas" e dos "camisas pardas", é por excelencia o adversario do nazismo neo-pagão, a substancia e a sintese de tudo quanto Hitler e seu bando de aventureiros, Mussolini e seu bando de charlatães odeiam. Tudo isto não obstante, o Vaticano começa a sofrer os riscos de um "golpe de mão" de procedencia nazi-fascista, à medida que as tropas aliadas se aproximam da Cidade Eterna para dela enxotar seus indesejaveis ocupantes.

***

Julgamos quasi impossivel um "putsch" nazista em grande estilo classico, com as legiões pardas marchando pela cidade em demanda do Vaticano, seguidas de carros de assalto, e de todo o aparato proprio a tais lances. O nazismo, e sobretudo seus ocultos empreiteiros, têm demais sagacidade para agir de modo tão desmascarado e estupido.

Mas infelizmente é muito menos impossivel que, no tumulto dos dias de cerco, por entre arruaças populares faceis de provocar com o auxilio de agitadores, dada a indignação dos romanos contra os nazistas, e a carencia de viveres de que padece a cidade, — no tumulto desses dias, diziamos, é muito menos impossivel que um bando de mercenarios disfarçados em pessoas do povo, e largamente pagos, tente contra o Vaticano e contra a pessoa sagrada do Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo um crime que seria o maior da Historia, desde o tempo em que os sucessores de S. Pedro morriam nas arenas dos Cesares.

Não é em vão que o Santo Padre tem aumentado de tal maneira os efetivos das tropas papais, e modernisado seu armamento. Se o Sumo Pontifice tomou providencias de defesa, é porque ha um risco de ataque. A possibilidade desse risco, infelizmente, não é senão por demais evidente.

Depois de consumado o crime, ninguem saberia quem o praticou. "Foram aventureiros sequiosos de roubar os tesouros do Vaticano" e estaria tudo dito.

***

A distancia, dispomos de muito poucos elementos para julgar uma situação tão complexa quanto a que se creou na zona romana com o desenvolvimento das operações de guerra nas cercanias da Cidade Sagrada.

Feita esta resalva, achamos que, se a hipotese que acabamos de ventilar é bastante plausivel para que rezemos, ofereçamos esmolas e expiações ininterruptas para que ela não se verifique, está entretanto muito longe de ser a mais provavel das conjecturas que se

(Conclue na 2.ª pagina)

EMINENTE CATOLICO PERUANO AGRACIADO PELA SANTA SE'

Em despacho procedente de Lima, "Noticias Catolicas" informa que Sua Santidade o Papa Pio XII, por intermedio do Exmo. e Revmo. Mons. Fernando Cento, Nuncio Apostolico em Lima, concedeu a Ordem Equestre de São Gregorio Magno ao senhor Salvador Gutiérrez, bemfeitor de numerosas obras catolicas da cidade de Miraflores.

O senhor Gutiérrez contribuiu com amplitude para a construção do templo paroquial de Miraflores, e das igrejas dos bairros de Surquillo e de Santa Cruz; apoia economicamente a sociedade de trabalhadores do Coração de Jesus, de Surquillo, formentando diversas obras de assistencia, auxilia aos pequeninos pobres da Escola Pflucker — dos Filhos de D. Bosco —, e contribuiu para a ereção do edificio da Nunciatura.

Mons. Cento, ao entregar as insignias, realçou a obra principal do sr. Gutiérrez como chefe e pai de familia. Em sua resposta, o agraciado afirmou que as normas de sua vida eram os ensinamentos de seus pais; que por sua vez transmitia a seus filhos, em cumprimento de um dever para com Deus e para com o proximo.

A defesa de Jacques Maritain

O LEGIONARIO tem a satisfação de publicar hoje a resposta decisiva do seu colaborador, Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., à carta que o sr. Jacques Maritain enviou a "O Diario", de Belo Horizonte.

Fazendo-o, queremos testemunhar aqui, de publico, ao ilustre Sacerdote todo o reconhecimento que, como catolicos, lhe devemos, pela coragem, acerto e brilho com que soube definir e sustentar o pensamento de quantos não concordavamos com as idéias contidas no livro "Os Direitos do Homem", do sr. Jacques Maritain. Os artigos de S. Revma. vieram causar verdadeiro desafogo nos meios catolicos, onde se considerava com crescente apreensão, quer as sombras que existem na obra de Maritain, quer o incondicionalismo apaixonado com que essa obra foi aceita em alguns meios. Tais circunstancias exigiam uma palavra de esclarecimento corajosa, autorizada e convincente. É este o valioso serviço que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira acaba de prestar ao Brasil catolico, com a autoridade de seu Sacerdocio, de seu talento, sua cultura, sua reputação.

Em nossa 4.ª pagina publicamos para informação dos leitores, um relato de toda a polemica, e o texto da carta-resposta do sr. Jacques Maritain acompanhado de comentarios elaborados pela redação desta folha.

Publicou "O Diario" de 23 de Janeiro uma longa carta de Jacques Maritain dirigida ao redator-chefe da referida folha, na qual o ilustre escritor repele as acusações que lhe fizemos, em artigo publicado no LEGIONARIO de 31 de Outubro p. passado, de renovar os erros do liberalismo em sua recente obra: "Les droits de l'homme et la loi naturelle".

Não rebate Maritain diretamente nossos argumentos, como ele mesmo o declara, mas atem-se à defesa feita em numero especial de "O Diario" por um grupo de seus discipulos e admiradores: "Les écrivains qui ont pris ma défense dans "O Diario" ont clairement rétabli la vérité, et je n'ai pas à reprendre ici le détail de la discussion qu'ils ont, — et avant tout le Père Tauzin, — magistralement conduite".

Ora, em outro artigo publicado no LEGIONARIO de 12 de Dezembro p. passado, não menos extenso que o primeiro, mostramos quão infundadas são as razões dos que em vão se esforçaram para interpretar as palavras do mestre no sentido da sã ortodoxia. Nem faltou, nessa série de artigos mais ou menos apaixonados, uma prova de que atinamos com o verdadeiro pensamento de Maritain. Um dos seus mais ardorosos discipulos abalançou-se a afirmar, no intento de defender o mestre, que a obra magistral de Dom Paul Benoit: "La cité antichrétienne du XIX siècle", simples e luminosa explanação dos documentos pontificios, aos quais nos referimos em nosso artigo, já não se adatava a este complicado seculo XX. Desfeitos os argumentos dos discipulos de Maritain, com os quais se mostrou de acordo o mestre, não há para que extender-nos em novas considerações afim de provar que as asserções do autor de "Les droits de l'homme et la loi naturelle" não condizem de nenhum modo com os ensinamentos da Igreja sobre as relações entre esta e o Estado. Há porem um ponto que exige algum esclarecimento. Lamentamos sinceramente a linguagem desabrida e insultuosa do emérito escritor e nisto alguns de seus discipulos se mostraram dignos do mestre. Chama-nos Maritain de caluniador nada menos que seis vezes. Acusa-nos de o ter lido com espirito prevenido e preconceito apaixonado; chama nossas asserções de "pura e simplesmente mentirosas"; chega ao extremo de intimar-nos a examinar nossa conciencia diante de Deus. Essas invectivas violentas destoam de todo em todo de uma discussão serena e desapaixonada e nem vão bem com a proverbial polidez francesa.

A verdade é de si mesma luminosa e não precisa do fogo fátuo do insulto para impor-se e dominar o entendimento humano. Quem recorre a tais processos dá mostras de que lhe falham argumentos para corroborar sua tese.

Após nosso primeiro artigo do LEGIONARIO, muitos se dignaram de manifestar a boa impressão que lhes causou a objetividade e serenidade de nossa argumentação.

Nem faltaram aí elogios aos méritos do grande convertido que nos tem legado obras de inestimavel valor. Não foi outra a orientação seguida em nosso ultimo artigo. Pedimos vênia ao leitor para trazer aqui uma longa citação do mencionado artigo, na qual transluz nossa sincera admiração pelos dotes peregrinos do celebrado escritor e ao mesmo tempo se manifesta como as ideas de Maritain, há três lustros apenas, eram bem diferentes das que são preconizadas no livro que mereceu nossas criticas e causou não pequeno escandalo a quantos o leram sem espirito prevenido ou preconceito apaixonado.

Pondere o leitor as linhas seguintes e confronte-as com o que diz Maritain não só em "Les droits de l'homme et la loi naturelle", senão tambem no libelo que escreveu contra nós: "Maritain não pensou sempre assim. Houve um tempo em que ele compreendeu melhor a missão da Igreja e soube defender com galhardia seus sacrosantos direitos. Em 1927, logo após a condenação da Action Francaise, publicou o talentoso escritor uma das suas obras em que se respira a mais pura ortodoxia e um profundo senso católico. Referimo-nos ao "Primauté du Spirituel". Relendo essa obra magnifica, Maritain já não se reconheceria a si mesmo. Aconselhamos a nossos jovens leitores que desejam haurir em fonte segura um pleno conhecimento do problema das relações entre a Igreja e o Estado, a leitura dessas paginas ditadas por um espirito privilegiado que então possuia no mais alto grau o que se chama "sentire cum Ecclesia". Nessa obra incomparavel não há sombras nem pontos negros, mas tudo são jactos de luz. Respiguemos algumas passagens: "Ce droit de la cité de Dieu sur la cité terrestre, elle-même le postule en vertu d'une exigence interne. Elle est ordonnée en effet à un bien commun temporel qui n'est pas seulement d'ordre matériel, mais aussi et principalement d'ordre moral: la vie humainement bonne (vie vertueuse) de la multitude rassemblée en un corps social: **communicatio in bene vivendo**" (pg. 25). Nos "Direitos do homem" nega Maritain este direito da cidade de Deus ou da Igreja sobre a cidade terrestre ou o Estado, pois segundo ele, "tornou-se necessario que no plano temporal o principio de igualdade dos direitos se aplique as diferentes familias religiosas". Mais explicito ainda se torna Maritain em outra pagina luminosa: "... la cité n'est pas vraiment servie si Dieu n'est pas premier servi. La règle de conduite de la vie individuelle et sociale ne pouvant pas faire abstraction de l'ordre surnaturel et, à proprement parler, une sagesse politique complète ressortissant à la théologie, le prince, pour bien exercer son office, doit être lui-même instruit dans cette science, et consulter ceux qui en ont le dépôt."

"Mais l'ordre des agents correspond à l'ordre des fins. Si la fin du gouvernement terrestre est subordonnée à la fin du gouvernement spirituel, il faut que celui-ci ait pouvoir sur celui-là, qu'il puisse le diriger par ses conseils, et, si cela est exigé par l'intérêt des âmes, lui commander par ses ordres. C'est ainsi que l'Eglise a droit d'autorité sur le politique ou le temporel lui-même, non en raison des choses politiques, mais en raison du spirituel qui s'y trouve engagé". (pgs. 26,27). Essa doutrina pregada por Maritain em 1927, e que é aliás a doutrina da Igreja, não se adata a sua "nouvelle chrétienté"; seria absurdo pretender que "a Igreja catolica reivindique junto as sociedades modernas os privilégios que usufruia em uma civilização do tipo sacral como a da idade Média" (Droits de l'homme, pgs. 40,41). Isso se opõe ao "estado de evolução e de conciencia de si mesmas a que chegaram as sociedades modernas." (idem). Entretanto, na mesma obra que foi objeto de nossos louvores, escreveu Maritain: "Cette doctrine est immuable". Porque é pois que se alterou nestes ultimos anos? Tudo, no "Primauté du Spirituel" é ouro de fino quilate." Até aqui o trecho do artigo de 12 de Dezembro. Fieis ao nosso proposito, deixamos de parte um confronto mais aprofundado entre a luminosa e segura doutrina de Maritain há quinze anos e os devaneios do filosofo na hora presente. Há ainda um ponto que deve ser esclarecido, um equivoco que deve ser dissipado.

O exemplo de Portugal aduzido por Maritain em sua carta ao redator-chefe de "O Diario não vem a proposito, não vem **ad rem**.

Leão XIII, na enciclica "Immortale Dei", ensina que em certos casos, **pro bono pacis** e para se evitarem maiores males, pode a Igreja abrir mão de seus direitos, ou melhor, pode o Estado **tolerar** a liberdade de cultos. Dai a concluir que essa deva ser a norma geral vai um abismo. E esse abismo transpõe o idealizador da "nouvelle chrétienté". Vai ele muito mais longe ainda. Diz que não só pode o Estado tolerar a liberdade de cultos, mas que "se tornou necessario que no plano temporal o principio da igualdade dos direitos se aplique as diferentes familias." De maneira que a simples tolerancia se converte em dever rigoroso por parte do Estado de pôr no mesmo pé de igualdade a Igreja e as seitas dissidentes, o erro e a verdade. E isto, não neste ou naquele país, em virtude de circunstancias especiais, mas até nos paises onde a quase totalidade é catolica, pois assim o exige a evolução das sociedades modernas que já tomaram "consciencia de si mesmas." O contrario seria "introduzir um principio de divisão na sociedade politica e faltar dessa maneira ao bem comum temporal." (Direitos do homem, pg. 40).

E não venham dizer os discipulos de Maritain que o mestre nunca ensinou tais coisas. Aí estão suas palavras formais. Ninguem convencerá do contrario nem a nós, nem ao leitor sisudo. Tão pouco ninguem jamais conseguirá provar que tais dispauterios não estejam em flagrante contraste com os ensinamentos dos grandes Pontifices que condenaram o liberalismo. Do que escreve Maritain se conclue claramente que os principios de Pio IX e de Leão XIII já não podem regular as relações da Igreja com o Estado e isto de um modo geral. Não se trata da situação especial deste ou daquele país, mas das sociedades hodiernas em seu conjunto. Suas palavras são peremptorias: "E no estado de evolução e de conciencia de si mesmas, a que chegaram as sociedades modernas, uma descriminação social ou politica em favor da Igreja, ou a outorga de privilegios temporais a seus ministros ou a seus fieis, ou uma politica de clericalismo, seriam precisamente de natureza a comprometer e não de ajudar essa missão espiritual." "Porisso mesmo que a sociedade politica diferenciou mais perfeitamente sua esfera propria e seu objeto temporal e reune de fato em seu bem comum temporal homens pertencentes a familias religiosas diferentes, tornou-se necessario que no plano temporal o principio da igualdade dos direitos se aplique a estas diferentes familias. Há um só bem comum temporal, o da sociedade politica, do mesmo modo que há um bem comum sobrenatural, o do Reino de Deus, que é supra-politico. Introduzir na sociedade politica um bem comum temporal dos fieis de uma religião, e que reclamaria para eles uma situação privilegiada no Estado, seria introduzir um principio de divisão na sociedade politica e faltar dessa maneira ao bem comum temporal" (Direitos do homem, pgs. 38, 39 e 40).

Mas não era essa a situação do mundo no tempo de Pio IX e de Leão XIII? Não havia então na sociedade homens pertencentes a diversas familias religiosas? A condição, até de paises catolicos, como a França e a Italia, não era ainda peor do que a dos tempos atuais? Foi precisamente nos argumentos ora renovados por Maritain que se basearam Lamennais e seus sequazes para exigir uma revisão dos postulados catolicos e a adatação da Igreja aos tempos modernos. Não é sem motivo que as razões apresentadas por Maritain se encontram quase **ipsis verbis** nas proposições do Syllabus condenadas por Pio IX. Em nosso primeiro artigo poderá o leitor observar essa impressionante coincidencia. Por todos esses motivos, digam o que quiserem os discipulos de Maritain, julgamos e continuaremos a julgar sumamente perigosas as doutrinas defendidas pelo filosofo em sua obra: "Les droits de l'homme et la loi naturelle". Qualquer leitor catolico ou não catolico, esclarecido sobre o ensino autentico dos imortais pontifices que definiram a questão tão delicada das relações da Igreja com o Estado, qualquer leitor assim informado que a leia, sem espirito prevenido e sem preconceito apaixonado, facilmente se convencerá de que Maritain prega uma doutrina que não é a da Igreja e estabelece uma nova tese que concide nem mais nem menos com esta proposição condenada por Pio IX: "Em nossa epoca não convem mais que a religião catolica seja considerada como unica religião de Estado, excluindo todos os demais cultos."

Refira-se à vida monastica um celebre medico irlandes

Por um recente despacho das "Noticias Catolicas", procedente da cidade de Dublin, informa-se que com a idade de 50 anos, o celebre medico Dr. J. C. Flood, considerado um dos mais avançados tecnicos do país, abandonou sua brilhante carreira profissional para ingressar na Ordem dos Beneditinos, na Abadia de Downside.

A HERESIA É PEOR QUE O BANDITISMO

Oportuna Instrução Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Aterrado sobre o proselitismo protestante

O LEGIONARIO recentemente noticiou a publicação de uma Pastoral do Arcebispo de Quito, S. Excia. Revma. Mons. Carlos Maria Della Torre, sobre o protestantismo, em que adverte os fieis do imenso perigo que para a unidade do Equador constituem os desesperados esforços empregados para arranca-lo do regaço da Igreja Catolica.

Chega-nos agora novo brado de alarma, desta vez do coração de nosso hinterland. Em linguagem acomodada ao povo simples. S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel Nunes Coelho, Bispo de Aterrado, acaba de promulgar importante e oportuna Instrução Pastoral, destinada a alertar os seus diocesanos contra a exploração da credulidade popular pela propaganda protestante que atualmente é desenvolvida em grande escala através de todo o territorio patrio.

OS QUE MATAM O CORPO E A ALMA

Verbera S. Excia. Revma. o procedimento dos catolicos que olham com indiferença os progressos da heresia protestante em nossa terra, como si se tratasse de um assunto sem importancia.

"Ninguem se incomoda senão com aquilo que tem importancia. Resta saber o genero da importancia. A justiça está sempre se incomodando com os criminosos, alguns dos quais ela mesma qualifica de importantes. Como não ha-de ser assim, pois se ela não lhes ligar importancia, a desordem e o banditismo subverterão a sociedade. Mas isto significa que a importancia da justiça é a mesma do banditismo? Que tanta utilidade tem uma como outro? O protestantismo tem uma importancia, e grande, bem maior que o banditismo — ele (o protestantismo), não assassina o corpo, assassina as almas. É o de que mais nos previne o Divino Mestre: — "Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma, mas temei aquele que pode fazer perecer nehena, tanto a alma como o corpo" (Mt. 10,28).

"É ou não a importancia do protestantismo maior que a do banditismo? O banditismo mata o corpo, deixando a alma livre; o protestantismo mata a alma, roubando-lhe a Fé e atira corpo e alma no inferno. Se prevenir-se contra um inimigo ou um perigo é dar-lhe importancia, quem mais importante do que o demonio, do qual se ocupou o principe das milicias celestes — São Miguel Arcanjo — combatendo e precipitando-o no inferno; com quem São Rafael lutou, conseguindo prende-lo no deserto; com quem o proprio Jesus Cristo discutiu, quando tentado no deserto; contra o qual preveniu a São Pedro, como se lê em S. Lucas 22,31: — "Simão, Simão, eis que Satanaz te reclamou com instancia para te joeirar como o trigo; mas eu roguei por ti, para que tua fé não desfaleça e tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos"; contra o qual o mesmo São Pedro preveniu os fieis: — "Sêde sobrios e vigiai porque o vosso adversario, o demonio, anda, ao redor, como leão raivoso, que ruge, buscando a quem devorar". (1, Pedro 5,8).

O CATOLICO DEVE DEMONSTRAR SEU HORROR À HERESIA

Depois de assim mostrar que o protestantismo é tão importante quanto o demonio, pois é sua obra prima, como pai de todas as heresias, dirige o Sr. Bispo de Aterrado a seguinte advertencia aos seus diocesanos:

"Catolicos, se não quereis ser enganados e arrastados para a heresia; se não quereis que a maldição de Deus vos leve de cegueira em cegueira até precipitar-vos no inferno, ligai muita importancia ao protestantismo e ao espiritismo; aquela importancia que sabeis, pelo instinto da conservação da vida ligar a qualquer perigo. Assim como julgamos imprudencia brincar com uma serpente venenosa ou com um cão hidrofobo, cuidado em monter relações com protestantes e espiritas... "Quem ama o perigo, nele perecerá". Enquanto um catolico conversa, negocia, visita, conserva relações de amizade, frequente a casa dos protestantes e espiritas, Deus tratará a cada um como cada um merecer, na forma do Salmo 17,26 e 27: "Tu serás santo com o santo, e serás inocente com o varão inocente; e com o escolhido ou eleito serás escolhido ou eleito e serás perverso com o perverso".

AGENTES PROVOCADORES

A proposito da impunidade com que esses agentes provocadores protestantes vivem a perturbar a paz de consciencia do nosso povo simples, narra a Instrução Pastoral um fato interessante. Em certa cidade do Brasil, sabendo da chegada de um ministro protestante, que vinha fazer conferencias em sua paroquia, o Vigario convocou o povo à Matriz e lhe falou da seguinte forma:

"Meus irmãos, com pesar vos comunico que acaba de chegar a esta cidade um pastor protestante, que vem atacar a nossa religião, negando a presença de Nosso Senhor no Sacramento, negando a Imaculada Conceição, condenando as nossas imagens, pretendendo arrancar do coração brasileiro a crença recebida de nosos pais. Como vêdes, é um grande atrevimento, é um grande desaforo. Entretanto, não deveis fazer mal a esse hereje. A nossa Republica, "inimiga da intolerancia e do despotismo", como disse um grande ministro protestante, garante os herejes. Eles podem enganar o povo, dizer as maiores asneiras, pregar as maiores petas, xingar os catolicos se for preciso. Estão garantidos pela Constituição. Ninguem pode fazer nada contra eles, nem lhes dar vaia, nem jogar um ovo choco no conferencista. Isto só se pode fazer contra os professores de universidades, que não são garantidos pela Constituição.

Eis os conselhos que eu vos dou, como vosso Vigario. (Pausa. Mudando de tom:) Isto, meus irmãos, eu vos digo em cumprimento do meu dever de Vigario. Mas, com franqueza, se eu fosse o povo, não fazia caso do que disse o Vigario e hoje mesmo punha esse malandro daqui para fora". E desceu do pulpito.

É excusado acrescentar que o ministro protestante teve que safar-se às pressas, sem poder desenvolver as teses que trazia engatilhadas e que já estavam anunciadas para os intervalos do cinema local. Entre parentesis: por uma singular ironia, o cinema chamava-se Brasil, sem nada ter de brasileiro, pois favorecia uma religião anti-nacional".

Depois de se extender em utilissimas disserções destinadas a esclarecer o nosso povo contra os erros protestantes, assim conclue o ilustre Prelado:

CONCLUINDO

"A maior desgraça dos protestantes é a de não terem sinceridade nem boa vontade. Sinceridade em procurar a Deus onde se deve procurá-lo. Falta de boa vontade, em se aferrar às doutrinas acomodadas à cultura e ao sabor do seu orgulho. Quando um protestante sincera, humilde e lealmente procura a verdade e a Deus, tem forçosamente de se converter ao Catolicismo. Vejamos como um protestante sincero e leal se expressa, nas palavras de um ex-ministro protestante, no prologo de sua "carta a um protestante":

"Se publicamos essas humilimas paginas, é com a intenção de despertar talvez alguma alma de qualquer dos nossos irmãos separados, ao menos para que seja movido a examinar a Igreja Catolica. Que a examinem sinceramente, não através dos erros, da ignorancia popular ou da malicia dos homens, mas no que a Santa Igreja é realmente, pela sabedoria divina de sua santa doutrina, pelo poder santificador que lhe é exclusivo, cujo fruto são os santos de todas as epocas, até os nossos dias, lastro e penhor inconfundivelda seiva de Cristo que a vitaliza". Através do prisma do odio o cisne aparece preto. Através do prisma do amor o corvo se afigura branco. Através do prisma da lealdade, da sinceridade, do desejo desinteressado de encontrar a verdade, a Igreja Catolica é santa, é a unica Igreja fundada por Jesus Cristo. Através de outros prismas, só poderá ser vista como quereriam que Ela fosse, as potencias infernais. Com este documento tão valioso, encerramos aqui carrissimos Irmãos e Filhos em Nosso Senhor, a serie de considerações que vimos desenvolvendo em torno do assunto, de vital importancia para a defesa da nossa fé, contra os assaltos da impiedade e da heresia, que tanto mal vem causando às almas. Suplicamos a Deus que secundando a nossa benção a todos ilumine e preserve do contagio perigosissimo do erro e da heresia. Et benedictio Dei Omnipotentis Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper. Amen.

JORNAL PSEUDO CATOLICO

Outro aspeto do combate do fascismo à Igreja

O Exmo. Revmo. Sr. D. Giovanni Cazzani, Bispo de Cremona, refutou energicamente as pretensões de um semanrio publicado pelos fascistas, com a capa de católico.

O Sr. Bispo de Cremona declarou que essa publicação, que se edita em sua Diocese, não se pode considerar católica; advertindo a seus fiéis, de que apezar de ser Sacerdote o seu diretor, esse ministro do Senhor não tem uso de ordens.

O "Regime Fascista" em sua edição de 9 de janeiro, escreveu o seguinte: "um grupo de católicos, unidos pela mesma fé em Deus e na pátria, fundou um semanário politico "Crociata Italiana". Durante toda a duração da guerra, esse semanário ilustrará sob o ponto de vista católico a necessidade, para o clero de apoiar com toda a sua influência, a batalha que deve travar-se para devolver a Itália à sua unidade e prestígio".

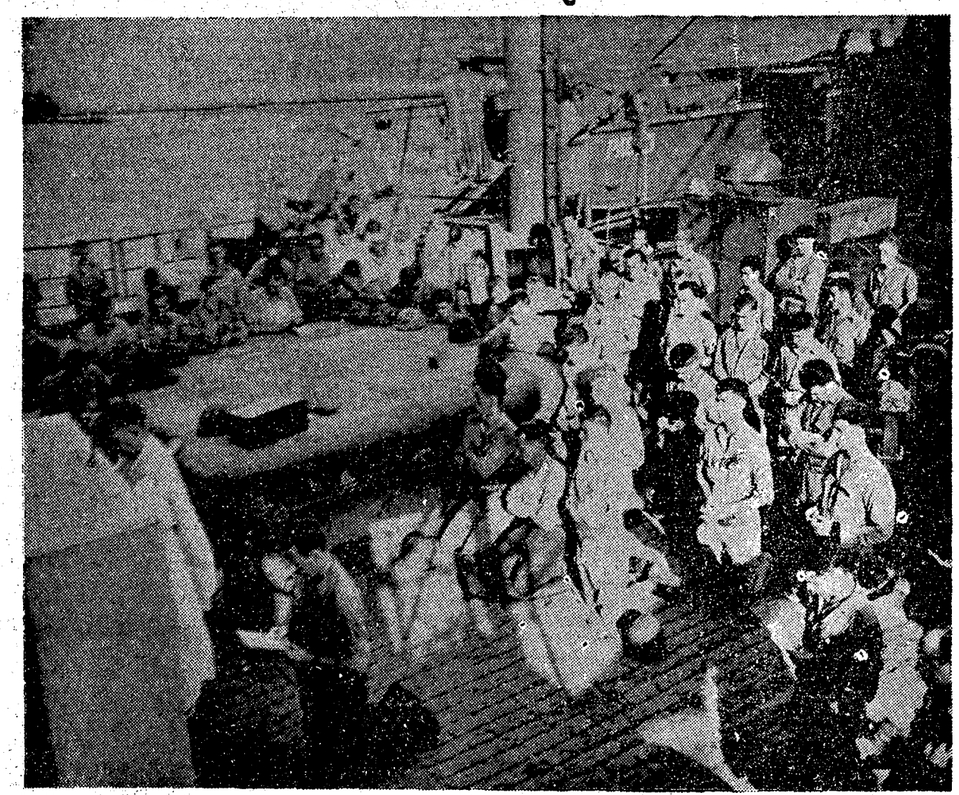
O Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Cremona, em comunicados publicados em jornais de Milão e Bergamo, declara que é impossivel considerar católico, o jornal dirigido pelo presbítero Tulio Calcagno. Em seguida afirma Sua Excia. Revma. que "é nosso dever informar os católicos, — para que não sejam enganados em sua boa fé, — que o referido Sacerdote se acha sustentado do exercício do sagrado ministério, e de maneira alguma está autorizado a publicar um periódico".

Como estamos vendo ainda é o fascismo, que procura habilmente envolver os católicos, sempre procurando subterfugios, raramente atacando de frente a Igreja. Esta foi, é e será sempre, a tática usada pelo maior inimigo da Santa Igreja: a hipocrisia. O que é de se lamentar, é que haja Sacerdotes suspensos de ordens, ótimos instrumentos em mãos de hábeis totalitários, possuidores de grande tirocinio nesses mistores. O novo jornal pseudo católico, é impresso nas mesmas oficinas que imprimem o "Regime Fascista".

O Emo. Cardial Ascalesi agradece o auxilio dos aliados

A radio das Nações Unidas da Africa do Norte, em irradiação em italiano, relatou que na vespera de Natal, o Emo. Cardial Aleixo Ascalesi, Arcebispo de Napoles, enviou uma carta pessoal ao comandante aliado na cidade, agradecendo-lhe o trabalho de auxilio feito sob as auspicios do AMGOT. (Governo Militar Aliado dos Territorios Ocupados).

ANTES DO DESEMBARQUE EM TARAWA



A bordo de um grande transporte militar americano, os soldados dos Estados Unidos assistem à Santa Missa, antes de serem iniciados os desembarques que resultaram na conquista de Tarawa.

O Pontifice e a população de Roma

O "Osservatore Romano" do dia 7 de novembro referindo-se ao dia 6, sábado, dia em que a população de Roma tomou conhecimento do bombardeio sofrido pela Cidade do Vaticano, levado a cabo por um avião desconhecido, declara que este atentado produziu uma grande manifestação de adesão ao Sto. Padre.

"Muitos dos presentes — escreve o diário vaticano — cantavam em côro hinos sagrados, significando com eles que a causa da Igreja é a causa de Deus, e que a luz da Paz, da Justiça e da Caridade, que resplandece da Sede de Pedro não pode ser atacada sem a renegação daqueles principios que sustentam a vida moral dos individuos e das nações".

Pela manhã, as aclamações e as manifestações comovedoras da multidão haviam sido tão repetidas que o Santo Padre saiu à janela do seu apartamento particular e lentamente abençoou a massa. O mesmo aconteceu a tarde, pois nessa ocasião Sua Santidade apareceu na janela ante a insistência da manifestação.

"No domingo pela manhã — continua o "Osservatore" — apesar de uma forte chuva, uma imponente multidão foi congregando-se de novo em frente ao Palácio Vaticano, fazendo recordar as cenas de espectativa e de entusiasmo, cenas essas só igualadas por ocasião do Conclave. Em resposta às prolongadas aclamações e demonstrações de acatamento filial, Sua Santidade voltou por duas vezes a se apresentar na janela da sua biblioteca privada, janela da sua biblioteca particular, abençoando aos que se achavam na Praça.

COMENTANDO...

PARAQUEDISMO

Esta guerra fez aparecer uma nova tatica de combate: o paraquedismo. Todos têm na memoria os feitos fantasticos dos paraquedistas, nos grandes lances da atual conflagração, desde a inexplicavel queda da fortaleza chave de Eben-Emael, na Belgica, até o rapto de Mussolini. Até mesmo acontece que, quando sucede alguma coisa muito fora das linhas da logica, a explicação é uma só: os paraquedistas fizeram. Explicação que todos aceitam, maravilhados da transcendencia que assumiram certos aspectos militares e politicos desta guerra.

Os paraquedistas são todos jovens, na plenitude da floração organica, e cheios de habilidade, de audacia, de coragem. Consta mesmo que os nazistas costumam empregar meninos de 14 e 15 anos, fanatizados nas escolas hitleristas. Compreende-se perfeitamente que seja assim. A violencia dos esforços fisicos exigidos de um paraquedista exigem uma saude de ferro e um vigor de aço. Qualquer desequilibrio fisiologico, por menor que seja, logo se patenteia calamitosamente em meio aos trancos materiais e espirituais por que tem de passar o paraquedista.

Entretanto, ha um certo genero de paraquedismo, tambem proprio da presente guerra, para o qual só as pessoas idosas são aptas. Pelo menos, até agora só têm sido empregadas personalidades amadurecidas, e mais do que amadurecidas, que fizeram sua carreira em outros regimes, agora desaparecidos ou eclipsados. E estes personagens revelam uma aptidão inesperada. Veja-se, por exemplo, Darlan. Não fosse o atentado de que foi vitima, estaria até agora deslumbrando algumas plateias com sua habilidade de ultima hora. Porem, muito mais impresionante é o caso de Giraud. O velho general manco que poz no chinelo todos os prestidigitadores, tirando interminaveis rôlos de arame de dentro de alguns presuntos; que desbancou para sempre o Homem Invisivel, atravessando a Alemanha de ponta a ponta, sem ser visto; que praticou, de quebra, algumas outras proezas rocambolescas, está ai como exemplo vivo, e escarmento ominoso dos espiritos ceticos. Sabe-se até que o Barão de Munchhausen morreu de despeito ao saber de tão admiraveis façanhas.

Outro mago do paraquedismo é Benedetto Croce. O velho filosofo hegeliano transformou-se em porta-vós da Democracia. É verdade que durante a vigencia do fascismo Croce deixou ouvir alguns resmungos: o idealismo fascista era mais dinamico do que o idealismo de Hegel. Mas não é verdade que a filosofia de Hegel preparou o advento do fascismo, pois o hegelianismo é o fundamento filosofico mais solido do totalitarismo. Todas as filosofias totalitarias contemporaneas acabam indo radicar-se, por qualquer forma, na filosofia de Hegel. Isto não impediu, entretanto, que Croce se arvorasse em corifeu da Democracia, na Italia; e o mais curioso é que ele foi aceito por tal.

Estará havendo nova semeadura subrepticia dos dentes do dragão? Por acaso todos os germes do nazi-fascismo não vão ser extirpados do mundo de amanhã? A opinião publica ficaria muito mais satisfeita se visse que, do lado das Democracias, só houvesse Democracia. Nada pior do que totalitarios com a mascara de Democracia.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

abrem nos horizontes politicos a respeito do destino de Roma.

Quando se ama muito a alguem, o risco mais remoto de um grave dano para essa pessoa leva-nos a providenciar com suma diligencia para que o dano não ocorra. O Sumo Pontifice é nosso Pai. Amamo-lo como só à Igreja se ama. Por mais remoto que seja o risco, é grave. Como tal, merece o empenho de todos os nossos esforços junto a Deus, para que se obvie o mal.

Nem por isto, devemos deixar de reconhecer que ele é pouco provavel. A nosso ver, o Vaticano nada sofrerá Hitler é mesmo capaz de determinar o abandono da Cidade Eterna sem combate, para se enfeitar com o gesto diante de todo o mundo. E ha até um indicio muito sensivel disto. É que toda a legação niponica acreditada junto ao Santo Padre se recolheu ao Vaticano. Porque? Na hipotese de grandes disturbios na cidade? Mas lá estão as tropas nazistas para garantir a legação japonesa, sua amiga. Na hipotese de bombardeios? Quem não vê que é improvavel que eles ocorram em grande estilo como os de Londres? A ocupação repentina da cidade pelos aliados é o que melhor explica a atitude dos diplomatas niponicos.

***

No momento em que escrevemos, a Cristandade sente um alivio. Foi poupada Monte-Cassino, o famoso santuario benedituno com sua historica e gloriosa Abadia, "caput et mater" de todos os mosteiros beneditinos do mundo.

Infelizmente, algumas bombas de procedencia ignoradas atingiram Castel-Gandolfo, residencia de verão dos Pontifices Romanos, e parte integrante do Estado Pontificio.

Heranças da politica exterior do Sr. Benito Mussolini.

***

Não recebemos de boa mente o gesto da URSS, alterando a estrutura da federação das republicas sovieticas de que se constitue, no sentido de atribuir a cada uma das unidades maior autonomia.

É um golpe de prestidigitação como outro qualquer, como foi por exemplo a dissolução da III Internacional.

Com efeito, ninguem pode admitir que essas republicas sovieticas, que só existiram até aqui no papel e que não têm passado de doceis provincias no inferno stalinismo, venham a ter daqui para o futuro liberdade maior. Qualquer que seja a lei que neste sentido se promulgue, a realidade politica continuará a mesma: o Partido Comunista continuará a nomear os dirigentes de todas essas republicas, e só indicará para tais cargos agentes docilimos do "camarada" Stalin.

Qual a razão dessa farça federativa agora ensaiada? Muito simples. Incorporar outras "republicas independentes" sovieticas a ser muiteriormente criadas, à "comonwealth" bolchevista.

Que tremam a Estonia, a Lituania, e toda a Europa central!

***

Deixamos para nosso proximo numero qualquer comentario acerca do recente discurso do sr. Adolph Hitler. Mas não queremos deixar de publicar nesta secção o seguinte telegrama, sumamente significativo da influencia que a politica nazista ainda possue na peninsula iberica:

WASHINGTON, 28 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que o carregamento dos navios tanques espanhois com produtos petroliferos dos Estados Unidos para a Espanha foi suspenso.

Diz a declaração do Departamento de Estado:

"Essa medida foi tomada em virtude da orientação que toma a politica espanhola. O governo espanhol mostrou claramente a sua relutancia em satisfazer os pedidos razoaveis e importantes feitos por este Departamento ao governo espanhol ha já algum tempo.

Alguns navios mercantes e belonaves italianos continam internados nos portos espanhois. A Espanha continua a permitir a exportação para a Alemanha de certos materiais vitais para a guerra, tais como o wolframio. Os agentes do "eixo" continuam muito ativos tanto na Espanha metropolitana como nos territorios espanhois da Africa e em Tanger. Alguns membros da "Divisão Azul" parecem estar ainda envolvidos na guerra contra um de nossos maiores aliados e noticias recentemente recebidas informam ter sido concluido um acordo financeiro entre o governo espanhol e a Alemanha, destinado a tornar valiosos para aquela nação creditos substanciais em pesetas, os quais a Alemanha inquestionavelmente espera aplicar no aumento da espionagem e sabotagem no territorio espanhol e intensificar a oposição contra nós na penisula iberica."

A declaração acrescenta:

"Esta ação foi levada a termo depois de previas consultas com o governo britanico".

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Para a aplicação dos pontos de paz do Papa Pio XII trabalham intensamente os inteletuais catolicos dos Estados Unidos

Noticia oriunda de Washington, por intermedio da agencia N. C., nos dá conhecimento de que o Departamento de Ação Social da "National Catholic Welfare Conference", distribue na America Iberica — depois de calorosa acolhida nos Estados Unidos a versão castelhana e portuguesa das obras "Objetivos de Paz de America" e "La Sociedad Mundial".

Têm sido enviadas copias aos Arcebispos, Bispos, instituições e organizações, assim como seculares catolicos do Mexico, America Central e do Sul, no Brasil, a distribuição se efetua por intermedio da Junta Nacional da Ação Catolica.

A Associação Catolica pró Paz Internacional originalmente editou estes folhetos em inglês, merecendo uma ampla acolhida nos Estados Unidos. O ensaio "Objetivos de Paz de America", escrito antes dos Estados Unidos participarem da guerra, recolhe informes de sete comissões da Associação e reflete o esforço com que grupos estadunidenses de homens de estudo têm procurado interpretar a apliciação dos cinco pontos de paz de S. Santidade o Papa Pio XII. Expõe os objetivos de paz sob os seguintes titulos: "Obrigações dos Estados Unidos"; "Uma Europa Unida"; "As Americas e a Organização Mundial"; "Funções e Formas da Organização Mundial".

Os apendices incluem reproduções de declarações formuladas por S. Santidade o Papa Pio XII sobre o totalitarismo, uma Europa nova, a sociedade mundial, e a emigração e a justiça economica.

Inclue-se, tambem, o esquema duma Declaração Internacional de Direitos, tal qual a formula o Revmo. Pe. Wilfrid Parson, S. J., declarações de varios Comités da Associação Catolica pró Paz Internacional, de Comités sobre "Aspectos Economicos de Epoca Atual", Boicote Internacional" e Nova Ordem Economica".

O segundo folheto "A Sociedade Mundial" esta constituido por um informe coletivo de cinco Comités da Associação Catolica pró Paz internacional, e propugna um programa mediante o qual "espera alcançar o acordo dos homens em torno dos fatores fundamentais, integram os principios construtivos e os objetivos praticos de uma sociedade mundial bem organizada". Discute-se entre outros temas, os fundamentos morais de uma sociedade mundial, o nacionalismo, as relações economicas e os aspectos sociais, culturais e humanitarios de uma sociedade mundial.

A apresentação dos folhentos diz:

"Anelamos que este informes sirvam para que na America Latina se conheça melhor os esforços que os catolicos dos Estados Unidos fazem presentemente, com o fito de lograr com que os ensinamentos dos Papas se apliquem aos graves problemas internacionais do momento, e para que, com este conhecimento, aumentem os vinculos religiosos que já unem os catolicos das Americas.

SIMPLES PRETEXTOS

A companha nazista contra a Igreja Catolica não se limita apenas às brutais medidas já por demais conhecidas de todo o mundo, mas tambem a coisas de menor importancia em que se manifesta o odio que os nazistas votam ao espirito cristão, observa o jornal catolico de Londres "Universe".

O jornal britanico, em seguida, passa a informar que ainda ha pouco o Bispo Cazzáni, de Cremona, na Italia ocupada pelos nazistas, narrava em Carta Pastoral as dificuldades que lhe eram criadas pelos alemães em suas visitas habituais. Até para tratar com as autoridades catolicas, os nazistas criavam toda sorte de embaraços. Por outro lado, os catolicos são presos pelos motivos mais triviais, inclusive por ouvirem as estações de radio dos paises neutros.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RETIRO ESPIRITUAL

Aproxima-se o tempo do Carnaval. E com ele o chamado para o retiro que, anualmente a Federação promove, desejosa de proporcionar às Filhas de Maria três dias de meditação e de silêncio. É época oportuna para refletirmos sôbre as verdades eternas, examinarmos, com vagar, o estado de nossa conciência e formularmos resoluções para uma vida mais perfeita.

Não se compreende uma Filha de Maria que, sem razão imperiosa, deixe de fazer seu retiro espiritual. Empenham-se em promove-lo as Pias Uniões, na ocasião mais propicia às suas associadas. A Federação o organiza no triduo do carnaval, favorecendo, assim, aquelas que, por motivo justo, não podem participar dos santos exercicios espirituais, na própria Pia União.

A dolorosa situação presente está a reclamar a mobilização espiritual da mocidade. Um retiro é excelente meio para esclarecer a inteligência e fortificar a vontade. Um retiro é uma necessidade para nossa alma. Urge que o façamos neste Carnaval se ainda não o fizemos com nossa Pia União.

* * *

O retiro espiritual, organizado pela Federação, realizar-se-á nos colégios Santa Inez, Sion, Seminário da Glória e Instituto Santa Terezinha, nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro, sendo pregadores o Revmo. Pe. Eduardo Roberto, o Revmo. Pe. Veloso e o Revmo. Pe. Alvarenga.

Alem dos lugares oferecidos por esses Colégios a Federação conta, ainda, com 30 lugares internos, no Colégio Assunção, onde haverá retiro organizado pela Juventude Feminina Católica.

Várias Pias Uniões tambem vão promover retiro, durante o Carnaval, recebendo não somente suas associadas como Filhas de Maria de outras Pias Uniões.

As inscrições acham-se abertas, na sede da Federação, à Praça da Sé, 47, 10.º andar, diariamente, das 14 às 19 horas, sendo já elevado o número das inscritas.

FESTA DE SANTA INEZ

Revestiu-se de grande brilho o sarau literário-musical oferecido pela Federação às Filhas de Maria da Arquidiocese, como uma homenagem à sua Padroeira Santa Inez. O festival realizou-se, no auditório da Escola "Caetano de Campos, dia 29 de janeiro, às 20,30 horas, com a honrosa presença do Exmo. Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro DD. Vigário Capitular e de vários Sacerdotes.

A primeira parte do programa, a cargo do Côro Azul, inteligentemente organizado e dirigido por Conceição Ferraz causou ótima impressão. Entre os números muito aplaudidos, destacamos: "A menina de Roma", música de Pergolesi e versos de Conceição Ferraz, interpretado por Lídia Crovetti e conjunto coral; o Adoramus de Palestrina, pela Srta. Alcina de Barros Souza e Srtas. Celina Sodi, Odete Pizarro e Ivone Macedo; a cantida de Nossa Senhora de Heckel Tavares pela Sra. Imaculada Campos Nara e côro.

Da palestra da Srta. Cecilia Trigo — que foi uma reconstituição da história de Roma Antiga, comparando a sociedade romana com todas as suas facilidades e a sociedade cristã com toda a sua austeridade e ressaltando a fôrça que a esta foi necessária para vencer a outra, afim de tirar o trabalho do lugar de deshonra — pudemos destacar não só humana — pudemos destacar não só a elegancia da forma como os conceitos sôbre a personalidade feminina.

Analisando os problemas que se apresentavam à patricia romana que foi Inez e que se apresentam às cristãs de hoje e especialmente às Filhas de Maria a autora deu as razões pelas quais Santa Inez é o modêlo e a padroeira das Filhas de Maria, no mundo inteiro.

Finalizando essa festa, a Pia União da Santa Cecilia apresentou um belo quadro vivo, que representava Santa Inez carregando seu cordeirinho, as virgens prudentes do Evangelho e os anjos aos pés da Virgem.

Restabelecendo a tradição de oferecer às Filhas de Maria, por ocasião da festa de Santa Inez, uma homenagem à sua 2.ª protetora especial, a Federação Mariana Feminina teve oportunidade de realizar um espetaculo de fino gôsto artistico.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RETIROS DE CARNAVAL

Como tradicionalmente faz, promove a Juventude Feminina Catolica retiros para seus membros, durante os três dias de Carnaval. Esses exercicios espirituais serão pregados pelos Revmos. Srs. Pes. Geraldo da Proença Sigaud, S. V. D. e Manuel Pereira de Almeida, respetivamente nos Colegios da Assunção, e Santana.

Fazer o retiro anual é uma obrigação imposta aos membros da Ação Catolica Brasileira pelo Concilio Plenario Brasileira, de maneira que nenhuma acista poderá faltar a esses exercicios sem justificar-se da ausencia.

No Colegio de Santana reunir-se-ão as jocistas, e no Colegio da Assunção as jicistas e jecistas.

ESCOLA DE FORMAÇÃO POPULAR

Esta instituição de assistencia às classes populares mantida pela Juventude Feminina Catolica, no bairro do Itaim, terminou com exito mais um ano de existencia. Do relatorio apresentado por sua monitora, a Srt. Mary de Aguirre Sá, destacamos estes topicos:

CURSOS — Houve durante o ano de 1943 os seguintes cursos: Corte e Costura — Cosinha — Religião — Higiene — Materias complementares (Portugués, Aritmetica, Historia Patria, Civilidade) — para o 1.º e 2.º anos. As alunas do 2.º ano tiveram alem das materias acima citadas, um curso de Puericultura, a cargo da Educadora Sanitaria d. Conceição Aranha. Alem das aulas teoricas recebidas na Escola, as meninas fizeram estagio num estabelecimento de puericultura, onde tiveram oportunidade de verificar a necessidade de uma bôa orientação na criação dos bebês.

CURSO DE FÉRIAS — Sob esse titulo, funcionou na Escola, durante o periodo das férias de Junho (15 dias) um original curso, inteiramente gratuito, frequentado pelas alunas e outras meninas do bairro. Idealizado e realizado pela estagiaria da Escola de Serviço Social, d. Isa Stroebel, esse curso constou de aulas de sociologia, moral, economia domestica e horticultura.

Sob a inteligente orientação de d. Isa Stroebel, as meninas puderam realizar em tão pouco espaço de tempo, muitos trabalhos manuais e formarem uma grande horta feita com todos os requisitos e regras aconselhados pelos mestres de horticultura. Esse curso foi grandemente apreciado pelas meninas e otimos foram os resultados obtidos.

APROVEITAMENTO — Em regra geral o aproveitamento das alunas foi notavel em todos os cursos seguidos. Esse aproveitamento ainda se torna mais visivel no curso de Corte e Costura, que é a materia predileta de todas. Logo depois das aulas preliminares desse curso, começam a ensaiar e ensaiar a confecção dos seus proprios vestidinhos. E isso é para elas um real prazer.

PRESENTES DE NATAL PARA OS PAIS — Neste Natal, à imitação do anterior, as meninas tiveram o prazer de oferecer aos pais, alguns trabalhinhos feitos por elas proprias. O material para esses trabalhos foi adquirido com economias de centavos, ajuntados pacientemente durante o decorrer do ano, e guardados para esse fim. Essas economias eram guardadas na Escola, onde cada uma possui seu cofrezinho (caixinha de papelão). Como era de esperar, os pais ficaram contentissimos com a grata surpreza dos presentes recebidos.

VISITAS DOMICILIARES — Tivemos neste fim de ano, ensejo de fazer visitas domiciliares, percorrendo todas as casas das alunas. Conversando com as mães, verificamos que todas acham-se satisfeitas com a Escola e com o aproveitamento das filhas. Aproveitamos a oportunidade para pedir a cooperação das mães no sentido de conservarem suas filhas na Escola até elas obterem o diploma de Corte e Costura. Fizemos ver que, embora para muitas mães, isso represente um sacrificio, quer pela parte financeira, quer pela falta que as filhas fazem em casa na ajuda dos afazeres domesticos, esse sacrificio será amplamente recompensado no dia em que elas virem suas filhas munidas de um diploma e portanto com o futuro garantido.

A manutenção desta Escola de Formação Popular cuja utilidade estes poucos topicos do relatorio anual o demonstram, deve muito à dedicação do Revmo. Vigario do Itaim, Frei Domingos da Ordem dos Carmelitas. A ele apresenta a Juventude seus mais sinceros agradecimentos, bem como às dedicadas monitora e professoras que consagram parte de seu tempo nesta obra de benemerencia social, e apostolado.

O HOMEM CATOLICO E A CULTURA

D. Aidano Erbert, O. S. B.

II — A IRRADIAÇÃO CULTURAL DO IDEAL DA VIDA ESPIRITUAL

(Conclusão)

3) As preocupações temporais constituem outro complexo de problemas que se levantam contra o ideal religioso duma vida de adesão a Deus, porquanto prendem o intelecto e a vontade do individuo, com uma insistência talvez maior do que as próprias paixões. Tanto assim que os cuidados os mais legitimos excedem facilmente a medida do conveniente para a paz da alma, virando verdadeira preocupação. Envolvem o individuo em tamanha intimidade com os bens deste mundo, que a alma perde a orientação para o ideal espiritual da adesão a Deus.

E não é só o perigo do excesso que o homem espiritual corre. Tambem o defeito de cuidados terrestres, a displicência de organizar a vida econômica, a indiferença e o desinteresse em face dos problemas materiais constituem sério perigo para o ideal católico da vida humana, uma vez que outra cousa não são senão moleza, covardia ou semelhante disposição contraditória à vida espiritual.

O católico não despreza os valores materiais, mas tão pouco se perde numa operosidade fabril e ganancia materialista. Acerta o justo meio, em virtude da ética cristã do trabalho que exige cuidado razoavel pelo bem-estar temporal, de conformidade com as exigências naturais do meio, do estado de vida e dos compromissos pessoais. Já vimos, que as "necessidades da vida" não se cingem apenas às exigências rudimentares de manutenção da vida organica, mas abarcam tudo que permite uma vida dignamente humana, sem exclusão dos meios para deleitar o espirito pelo gôso das obras de arte e exercer a caridade.

No que diz respeito às preocupações pela familia, a moral católica empresta ao homem motivos de sublime espiritualidade para procurar os recursos materiais de toda espécie, subordinando os respectivos cuidados à virtude da piedade, isto é, a um amor reverente e solicito.

A doutrina social católica que se pode considerar assaz conhecida para não lhe transcrever aqui a suma dos ensinamentos, não admite dúvidas a respeito da alta cotação que o ideal religioso da vida dá aos cuidados temporais, em favor da familia e da nação, das profissões profanas e de todos os assuntos materiais da cultura.

Os cuidados temporais exigidos pela razão e fundados na própria natureza social do homem oferecem, sim, dificuldades à realização do programa católico de adesão a Deus. É uma das consequências do pecado. Mas não impedem o homem de aproximar-se, sempre mais e mais, de sua finalidade máxima, desenvolvendo a imagem de Deus que ele é, para uma semelhança cada vez mais perfeita. Por serem dificuldades venciveis, fomentam, até, o movimento da alma para Deus, estimulando a conciência para pronunciar-se com frequência. E assim contribuem valorosamente para a formação da personalidade católica.

A vida espiritual traduzida em vida de oração e meditação forma, na alma do católico, o contra-pêso contra as solicitações dos bens terrestres. Pela intimidade com as cousas de Deus, que a oração lhe proporciona, o católico, embora envolvido nos negócios deste mundo, vence o perigo de perder-se na fascinação dos mesmos. O ideal religioso nada contem de hostil à vida concreta e é um ideal perfeitamente assequivel. Pois é verdadeiro ideal: eleva os valores inferiores, as cousas corriqueiras deste mundo, e os harmonisa com o valor supremo da união com Deus.

A vida espiritual de adesão a Deus, é, em função do próprio espirito de catolicidade, a síntese da vida concreta com a vida da alma e proscreve toda orientação unilateral. Por isto mesmo, os interesses duma cultura que seja verdadeira cultura, isto é, que prende todas as energias humanas e corresponde a todas as aspirações da natureza humana, só serão salvos, debaixo do ideal católico da vida humana.

Sem embargo de seu carater realista, que o torna assequivel por todos, o ideal da vida espiritual de adesão a Deús conhece ainda um grau intensivo de realização. Aqueles que, por vocação divina, escolhem este grau, abandonam as preocupações terrestres, não por displicência, mas por um amor exclusivo de Deus, seguindo os conselhos evangélicos.

Só na base dos conselhos evangélicos, o descuido das cousas terrestres é mais perfeito do que a virtude comum de acertar o justo meio entre o temporal e o transcendental, porque então está à testa da vida a entrega de todas as aspirações humanas ao cultivo exclusivo dos valores eternos. Predomina, então, a intenção de elevar o espírito livre e desembaraçado para Deus. Então, o cuidado pelo bem-estar pessoal é subrogado pela obediência perfeita; a preocupação pela familia cede à castidade perfeita; o zêlo pela propriedade substitue-se pela pobreza individual.

Este ideal esforçado das três grandes renúncias não é objeto da lei divina, mas de conselhos. Não representa, portanto, a essência do ideal da vida cristã. Esta, de alcance universal, é a adesão a Deus, por uma vida concordemente espiritual. O valor da vida dos conselhos evangélicos está, por isso, todo na intenção intima da perfeita entrega do proprio eu a Deus, e não nas obras externas.

Ao homem moderno que já não percebe os valores espirituais, o ideal dos conselhos evangélicos pode parecer um ideal inimigo da cultura e um atentado à dignidade humana. Sob o ponto de vista miope que é o dele, terá certamente razão. Com cego, porem, não se discutirá nuança de tintas. Só a quem for dado pelo Pai das luzes, manifestar-se-á esto mistério do Reino de Deus.

OS NAZISTAS RECUSAM...

O Centro Belga de Informações informa que os nazistas recusam os consolos da religião aos condenados a fuzilamento. Os prisioneiros fuzilados em Chent foram transportados para o lugar de execução em caminhões que levavam tambem caixões em que seriam enterrados.

As doutrinas totalitarias têm inegaveis pendores para o misticismo...

A agência católica N. C. dá notícia através dum comentário da imprensa mexicana, do aparecimento de mais uma obra do consagrado Pe. José H. Ledit S. J., professor da Universidade de Laval, em Quebec. "Os mitos de nosso tempo", — este é o nome do livro, que se poderia chamar Genealogia comprovada do totalitarismo em suas multiformes máscaras, — segundo a observação arguta do comentarista Mariano Alcoer para o jornal mexicano: "Diário Novidades".

O PROTESTANTISMO GEROU OS REGIMES TOTALITARIOS

Mostra de início o Revmo. Pe. Ledit as origens dos totalitarismos, quer sejam chamados nazismo, comunismo, fascismo, etc., etc. A formação ideológica de todas estas correntes merece do autor um estudo claro do qual derivam conclusões irretorquiveis. Por este estudo fica cabalmente demonstrado que o nazismo, o comunismo, e o fascismo não são fenômenos expontaneos do seculo XX. Suas raizes vão mais fundo, e se pesquizarmos com isenção de animo, já as encontraremos no século XVI. Lutero não deveria constar da história somente como pai do protestantismo. É tambem o "vovô" do totalitarismo, filho legitimo de suas idéias religiosas.

"O protestantismo não é somente uma revolução contra a religião de Cristo, mas, ainda, um cataclismo social e politico.

Submetendo a razão humana a princípios laicos, creou um servilismo do espírito e abriu desta forma a porta para que o absolutismo pudesse campear infrene por caminhos sem obstáculos".

Adulterando a palavra de São Paulo: "todo poder vem de Deus", os protestantes deram-lhe um significado muito ao sabor dos totalitarismos. Pretende grande número de "evangélicos" que ela signifique ser infinito ou ilimitado o poder da autoridade, e portanto impossivel aos suditos opôr-se aos seus desmandos. Daí ao nazismo... o caminho é muito curto.

O MISTICISMO TOTALITARIO

Outra parte do livro do Revmo. Pe. Ledit que merece especial destaque é aquela em que o autor explica como os regimes totalitários tendem naturalmente para o incremento dum misticismo, que seja, por assim dizer, o fogo central, ou a explicação religiosa da doutrina. Hitler e seus sequazes crearam o mito da raça e evocam com frequência as tenebrosas divindades arianas. Mussolini crê-se o César redivivo e procurou incentivar a mística do "sacrificio total" pelo fascio, que fracassou rotundamente na Itália. No Brasil tivemos tambem "noites de tambores silenciosos" ouvidas religiosamente por integralistas que se inebriavam com mensagens do "chefe nacional". E vamos ficar nestes, para não citar outros exemplos.

"A essência dos mitos totalitários modernos é o fato de se dirigirem contra a autoridade religiosa". E assim tem de ser, pois a "nova ordem" hitlerista só pode ser construida sôbre os escombros da tradicional civilização católica.

OS DEUSES TÊM PÉS DE BARRO

Se examinarmos com espírito crítico verificaremos que, apesar de todo aparato e propaganda, os mitos totalitários perdem sua fôrça, se volatilizam. Porisso, os socialistas da esquerda e da direita, quando a fraqueza de sua doutrina é revelada, procuram por toda lei defender como Trotsky ou Zinoviev a "sagrada chama do ideal" que sempre sustentaram, etc., etc. Em outras palavras, os deuses têm pés de barro e os totalitários sabem que não devem revelar isto às massas.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n° 49
Fones 22-4375 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

NENHUM PRELADO CATOLICO PODE SER COMUNISTA

Declarações do Sr. Arcebispo de São José de Costa Rica

A publicação "Noticias Catolicas" traz um longo comunicado da cidade de São José da Costa Rica. Entre outras coisas, traz o referido comunicado as palavras candentes do Sr. Arcebispo de São José de Costa Rica, Dom Victor Sanabria, acusado por certos elementos maldosos daquela cidade, da pecha de comunista. Sua Excia. Revma. declarou: "Todo o mundo sabe que nenhum Prelado catolico pode ser comunista, porque pelo proprio fato de ser comunista já está fora da Igreja".

O presidente de Costa Rica afirma ser blasfemia dizer que o Arcebispo é comunista.



Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.o 168
SAO PAULO
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor ensino
Pelo Melhor Preço

OURO
Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel 3 1720
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
— DEL MONACO

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100
A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS.
Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

EVANGELHO

O ESPIRITO DE BLASFEMIA

DOMINGO DA SETUAGÉSIMA
(S. MAT. 20, 1-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: "O reino dos céus é semelhante a um pai de família que, ao romper da manhã, saiu a contratar operários para sua vinha. Tendo ajustado, com os operários, para pagar-lhes um dinheiro por dia, mandou-os à sua vinha. — Saiu de novo à hora terceira e viu alguns outros que estavam na praça desocupados, e lhes disse: Ide vós tambem, para minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo E eles foram. — Saiu outra vez, à sexta e nôa, e fez o mesmo. Enfim, à undécima hora, tornou ainda a sair, e achou outros mais que lá estavam sem fazer nada e lhes disse: Porque estais aqui todo o dia ociosos? — Porque ninguem nos contratou, responderam eles. — Pois, ide, vós tambem para minha vinha, lhes disse.

Chegando a tarde, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os operários e paga-lhes o seu jornal, começando dos últimos até os primeiros. — Aproximando-se pois os que tinham vindo à undécima hora recebeu cada um o seu dinheiro. Chegando tambem os primeiros imaginaram que receberiam mais; mos tambem estes receberam cada um o seu dinheiro. E, recebendo-o murmuravam contra o pai de família dizendo: Estes que vieram por último só trabalharam uma hora, e os igualais conosco que suportamos o pêso do dia e do calor. — Mas, respondendo a um deles, observou o pai de família: Amigo, não te faço dano. Não combinaste comigo receber um dinheiro? Toma, pois, o que é teu e vai-te em paz, pois quero dar tambem a este ultimo tanto como a ti. Porventura não me é permitido fazer o que quero? Porque eu sou bom me olhas com maus olhos.

Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

COMENTÁRIO

Há certos pecados que envolvem uma malícia especial. São os pecados chamados "contra o Espírito-Santo". Esta expressão baseia-se naquilo de Nosso Senhor que se encontra nos três primeiro evangelistas. "Todo pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; o espírito, porem, da blasfêmio não será perdoado. E aquele que disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada; quem, porem, disser contra o Espírito-Santo, não lhe será remitido nem neste século, nem no futuro (S. Mat. 12, 31-32. Cfr. Marc. 3, 28-29; Lc. 12 10)". — Este espírito de blasfêmia, cuja remissão é impossível, moralmente falando (pois que, de fáto, não há pecado irremissível neste mundo, e a ninguem nega Deus Nosso Senhor a graça para a conversão), consiste numa atitude orgulhosa pela qual o indivíduo resiste com teimosia à ação clara do Espírito-Santo sobre as almas. É como se exprimem os exegetas e os teólogos. E a dificuldade da remissão desta blasfêmia provem da malícia especial, que ela supõe na alma, à graça de Deus, e, *portanto*, numa indisposição ordinária para a contrição.

Examinando os teólogos os pecados em que se encontra este espírito profundamente maligno, os pecados que encerram a blasfêmia contra o Espírito-Santo, enumeram seis, os chamados contra o Espírito-Santo. A **Presunção da própria salvação eterna sem merecimento** — o pecado dos Protestantes; o **Desespero de salvar-se pela desconfiança na Misericórdia de Deus** — o pecado de Judas; a **impugnação da verdade religiosa claramente conhecida** — o pecado dos Fariseus que atribuiam ao demônio as obras com que Jesus Cristo demonstrava sua divindade; a **Obstinação no pecado**; a Impenitência final — o pecado dos Maçons que pactuam entre si afim de empenharem todos os esforços para que evitem a reconciliação com a Igreja na hora da morte; e a **inveja da graça concedida ao próximo**. Este último foi o pecado dos operários da vinha que murmuraram dos benefícios gratuitamente concedidos por Deus Nosso Senhor aos Contratados à última hora.

* * *

Realmente foi este o pecado destes operários. Deus é livre nos seus dons. E é esta liberdade que a parábola do presente evangelho salienta. De maneira que a desigualdade das graças distribuidas aos homens, sejam de ordem natural sejam de ordem sobrenatural é uma cousa querida e desejada pela Santíssima Vontade. E, como esta vontade sempre Santíssima, sempre justíssima deve ser por nós acatada, adorada e ardentemente amada, ofende profundamente o coração divino a inveja, a tristeza que alguem concebe devido ao ver o bem que é concedido por Deus ao próximo, em virtude do qual outrem se lhe torna superior; a melancolia que o indivíduo tem ao ver que outrem se salienta sobre ele em virtude das graças que recebeu.

E este pecado é mais comum do que se possa imaginar. Às vezes confusamente sem portanto gravidade enorme, às vezes profundamente acompanhado de um ódio perverso e satanico que desejaria a destruição de todos os que lhe são superiores. É o ódio do comunista contra o proletário, do plebeu contra o nobre, do povo contra o Rei; é o pecado que causou todas as revoluções sociais e políticas e destruiu aos poucos a Ordem social que o Cristianismo havia introduzido nos Estados. Foi o pecado que levou Richelieu a oprimir a nobreza, obra retomada por Luiz XIV que terminou preparando a Revolução Francesa. Foi o pecado dos nobres que se arrolaram entre estes Revolucionários invejosos do poderio real. O pecado que armou os aragoneses contra Felipe II. E poderíamos citar muitos outros exemplos. Que este pecado seja grave, a transformação social por ele causada o atesta, hoje talvez mais do que em outras épocas, pois os regimes proletários e totalitários nada mais são do que a encarnação da inveja que armou o primeiro braço contra seu irmão.

* * *

Há um terreno em que este pecado é mais grave, mais temível. É o terreno religioso. A inveja das graças especiais que o Espírito-Santo concede às almas. O orgulho de não querer ter superiores nesta ordem: pessoas com maiores conhecimentos religiosos, com o espírito mais atilado para descobrir erros e orientações heretizantes, com maior generosidade para persistir na posição reconhecidamente legítima, arcando com os sacrifícios de toda ordem que tal atitude acarreta.

Frequentemente esta inveja se torna profunda, apaixona a alma e arma os espíritos contra estes pretensos rivais. Foi assim que agiram os Judeus contra Nosso Senhor; é assim que agem seus dignos sucessores contra os discípulos de Jesus Cristo. — E então vêm a campo todas as armas: a calúnia, a difamação, o silêncio, a opressão, humilhões, etc., tudo quanto o espírito diabólico pode suscitar na alma de uma pessoa dominada pela paixão.

Eo que é curioso é a irritação que causa nestas pessoas assim desviadas da verdadeira caridade do senso de Jesus Cristo, as próprias boas maneiras com que são tratadas pelos que votaram ao extermínio. Realiza-se plenamente o que diz São Paulo: "Si esurierit inimicus tuus, ciba illum; si sitit, potum da illi. Hoc enim faciens, carbones ignis congeres super caput eius". Realmente estas boas maneiras nada mais fazem do que reunir sobre a cabeça destes invejosos carvões acesos da ira divina, pois, só servem para arraigá-los mais ainda na sua má vontade.

* * *

— Este espírito da inveja é muito subtil, e facilmente consegue dominar as almas. Examinemo-nos com frequência para não nos deixarmos ilaquear.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A ESTATISTICA CATOLICA DA INGLATERRA

Um despacho proveniente de Londres, informa "Noticias Catolicas", traz os ultimos dados estatisticos do Diretorio Catolico sobre o movimento catolico na Inglaterra.

A Inglaterra e o País de Gales teem uma população catolica de 2.372.074 fieis, num total de ..... 40.507.482 habitantes.

Estes numeros revelam um aumento de 37.647 fieis sobre o ano anterior. O clero diocesano conta com 3.991 Sacerdotes seculares, enquanto que o clero regular alcança o numero de 2.039. Existem 2.683 igrejas e capelas. 1.432 escolas primarias catolicas com 382.797 alunos, e 560 escolas secundarias com 62.218 estudantes matriculados.

As conversões em 1942 atingiram 8.959, para 9.511 no ano anterior.

Na Escossia o numero de catolicos é de 621.398 (em 1943), com um aumento de 6.929 fieis sobre o ano passado. São 709 os Padres seculares enquanto que o clero regular atinge a 165 Sacerdotes.

Os nazistas incendiaram mais um convento de Religiosas na Dalmacia

Por noticias vindas de Zurich, sabe-se que os nazistas incendiaram o convento de Dubrovnik, e deportaram as Monjas. O mosteiro era dos mais conhecidos da costa da Dalmacia.

Para perpetrarem esse crime, a imaginação dos nazistas não lhes deparou senão os velhos e surrados pretextos já conhecidos do mundo inteiro.

"As Monjas fizeram sinais a aviões aliados" — disseram, certos que ninguem creria neles. Mas esses regimens são tão corruptos, que mentem, quando há vantagens materiais nisso, e tambem quando não há, porque não sabem fazer outra cousa. Os nazis agonizam, devorados pelo propria corrupção: os mortos já estão a enterrar os seus mortos.

Dr. Sergio Carletti
Cirurgião dentista
TRATAMENTO RAPIDO E SEM DOR — Rua Apa, 51. Atende das 8 às 18 e das 19 às 22 horas.

7 DE FEVEREIRO

SÃO ROMUALDO

São Romualdo, o grande fundador dos Camaldulenses, nasceu em Ravena, em 956, filho dos Duques de Honesti. Seus pais, sem religião que eram, nenhuma educação lhe deram, vivendo Romualdo entregue à sua própria vontade até os 20 anos. Até essa idade dedicou-se inteiramente aos divertimentos, sem se lembrar de Deus Nosso Senhor.

A Divina Providência chamou o jovem Duque à penitência por um fato que muito o impressionou. O pai do futuro Santo, em presença de Romualdo, matou um dos seus melhores amigos. O resultado foi que Romualdo se retirou para o Convento Beneditino de Classis com intenção de aí encontrar a paz do espírito. Essa foi talvez a primeira vez em sua vida que fez exercícios de piedade. Um dos Religiosos que mais se interessava pela salvação do moço fidalgo sugeriu-lhe a idéia de trocar o mundo pelo claustro. Romualdo porem não quis seguir esse conselho, até que teve uma visão de Sto. Apolinário, Padroeiro do Convento. Resolveu então dedicar-se ao serviço de Deus na Ordem de São Bento.

O amor com que observava a Santa Regra provocou infelizmente uma grande indisposição e animosidade contra o servo de Deus, da parte dos próprios Religiosos do Mosteiro. Por isso e com licença do Superior, retirou-se para viver em companhia do eremita Marino.

O admiravel exemplo do fidalgo penitente atraiu alguns de seus antigos companheiros para a vida religiosa. O próprio pai de Romualdo ingressou em uma Ordem.

Romualdo, algum tempo depois, voltou para o convento de Classis, onde tinha feito seu noviciado. Nosso Senhor permitiu que seu fiel servo fosse provado pelas mais fortes tentações contra a Fé, a virtude da pureza e a vida religiosa. No meio da tribulação dirigia a Jesus estas palavras: "Jesus, porque me abandonastes? Entregastes-me inteiramente ao poder dos meus inimigos?"

* * *

A grande obra a que Deus chamou seu servo, e que este, através de inúmeras dificuldades, realizou, foi a reforma da disciplina monástica. O convento mais célebre fundado por Romualdo foi o de Camaldoli, em Toscana, ao qual os filhos espirituais do Santos devem seu nome de Camaldulenses.

* * *

São Romualdo pasou a melhor vida no ano do Senhor de 1027. Seu túmulo foi glorificado pr muitos milagres, que Deus permitiu por intercessão do Santo. Quando, cinco anos após seu feliz transito, esse túmulo foi aberto, o corpo do varão de Deus foi encontrado intacto, espetáculo que se repetiu 440 anos depois.

O Santo fundador foi canonizado em 1596, pelo Sumo Pontifice Clemente VIII.

POLONIA MARTIR

REQUISITADOS OS MOVEIS DE 57.000 HABITAÇÕES POLONESAS

Em consequência dos prejuizos sofridos pelos alemães devido aos constantes bombardeios levados a efeito pelos aliados no território do Reich, as autoridades nazistas ordenaram a requisição, nas provincias da Polonia ocupada, de todo mobiliário e utensílios de uso doméstico para serem transportados para as zonas da Alemanha, atingidas pelos bombardeios.

Até a presente data, foram confiscados os moveis de 57.000 lares, nas cidades de Varsovia, Cracovia e outros grandes centros.

Aos protestos da população, que se viu desapropriada desse modo dos moveis e utensilios indispensaveis, como camas, mesas, caldeiras, louça, etc. a Repartição Alemã das Requisições respondeu, que os poloneses são tambem responsaveis pelos bombardeios aliados, pois a Inglaterra entrou na guerra contra a Alemanha, para defender a Polonia e os esquadrões de aviação polonesa tomam parte ativa nos bombardeios sobre os territórios do Reich, orgulhando-se até desses feitos. Em consequência, os alemães acham justo destituir os poloneses do "conforto" em favor da "indefesa" população alemã.

A CHEGADA À INGLATERRA DOS VOLUNTARIOS POLONESES VINDOS DO BRASIL

Jornais poloneses de Londres relatam a chegada de 40 voluntarios poloneses do Brasil, para serem integrados no exercito polonês da Inglaterra.

Por esta ocasião, a imprensa polonesa salientou o entusiasmo dos jovens voluntarios. Desembarcando nos cais, na Inglaterra, os recem-chegados cantaram os hinos brasileiro e polonês, suscitando, entre o público, reunido no porto, entusiastas vivas em honra do Brasil e da Polonia.

Depois de cantarem mais canções populares brasileiras e polonesas, os voluntarios, em formação, sob o comando do tenente Makarewicz, deixaram o porto, em direção ao campo onde se acha aquartelado o exercito polonês.

PLANOS ALEMÃES PARA A EVACUAÇÃO DE VARSOVIA

A Radio polonesa clandestina "Swit" relata:

O Quartel General da Gestapo em Varsovia elaborou planos para o caso em que os alemães sejam obrigados a evacuar Varsovia. Este plano prevê:

Primeiro: a deportação de todas as pessoas capazes, particularmente dos tecnicos para trabalharem na Alemanha; segundo: total exterminio da classe intelectual e das respectivas familias; terceiro: destruição total das indústrias e das vias de comunicação.

O delegado do governo polonês apelou para a população, incitando-a a resistir, tanto quanto possivel à deportação para a Alemanha, que será levada a efeito em conexão com a ofensiva russa. Advertiu a população que procurasse esconderijos, se necessario fosse.

600 OBRAS DE AUTORES POLONESES PROIBIDAS PELOS NAZISTAS

Relata a estação polonesa clandestina do Radio "Swit" que em principios de janeiro, as autoridades alemãs na Polonia ocupada proibiram 600 obras de autores poloneses cuja posse acarretará a pena de internamento num campo de concentração.

Simultaneamente com a publicação desse decreto, camionetes da Gestapo apareceram diante das livrarias, enquanto os agentes, de armas em punho procediam ao confisco dos volumes, que foram imediatamente levados às fabricas para serem aproveitados na fabricação de novo papel.

A população foi intimada, sob pena de represalias, a entregar os volumes citados na lista, que se achassem em seu poder, depositando-os nas praças públicas, previamente indicadas.

Entre outros, constam da lista fatidica:

Adam Mickiewicz, o maior poeta polonês da época do romantismo;

Henryk Sienkiewicz, o famoso autor do "Quo Vadis", laureado com o prêmio Nobel;

Wladyslaw Reymont, autor da obra "Os Camponeses", laureado com o prêmio Nobel.

É caracteristico o fato de serem confiscadas, igualmente, obras cientificas de quimica e fisica.

OS POLONESES IMPEDIDOS DE ENSINAR SUA RELIGIÃO

Em sua constante luta com os poloneses, os nazistas chegaram á conclusão de que o melhor modo de abater e destruir o apêgo dos poloneses á sua cultura, idioma e tradições, é destruir a Igreja Catolica na Polônia ocupada, afirma K. A. P., agência polonesa de Imprensa Católica. Êles consideram que o Catolicismo — professado pela grande maioria dos poloneses — está tão unido ao patriotismo polonês que é impossivel a separação dos dois.

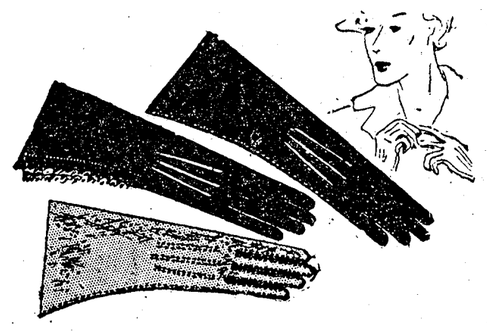
Por estas razões os nazistas proibiram terminantemente o ensino da doutrina católica de qualquer forma ou sob qualquer pretêsto, em todo o territorio ocupado, notifica a agencia. Cada transgressão será severamente punida; prelados e professores foram internados em campos de concentração enquanto que os pais foram sentenciados á prisão.

Falece um Bispo num campo de internamento japonês

O Exmo. Revmo. Sr. D. Emilian Masse, Prefeito Apostolico de Lintung no Manchukuo, faleceu no campo de internamento japonês em Szepingkai. Era um dos cincoenta membros da Sociedade das Missões Estrangeiras de Quebec que trabalhavam no Manchukuo e que foram internados nesse campo após a entrada do Japão na guerra. Encontram-se no campo mais vinte e cinco Religiosos e sessenta e seis Freiras. O Exmo. Revmo. Sr. D. Masse tinha quarenta e dois anos, era natural de Quebec e trabalhava no Oriente desde sua ordenação, em 1929.

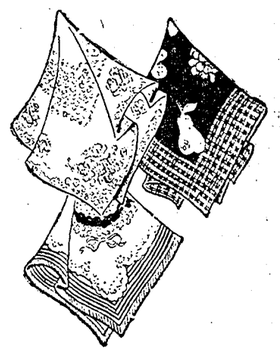
Casa Anglo Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

Acessórios de toilette



Luvas

de jersey branco, de tecido aberto, celular e de "chamois". Artigo perfeitamente lavavel, varios tipos de plena voga.



Lenços

de batiste e cambraia, recente importação norte-americana, belissimos desenhos floridos de cores fixas.

FLORES — CINTOS — BOLSAS
FITAS — RENDAS — PERFUMES

Nos balcões do centro da loja.

CASA ANGLO - BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Lembre-se que do esforço coletivo depende a vitoria! Compre bonus de guerra!

NOVA ET VETERA

INTERCONFESSIONALISMO NAZISTA

Publicamos hoje o historico do inicio do conflito entre a Igreja e o nacional-socialismo, baseados no primeiro capitulo da obra de Robert d'Harcourt "Catholiques d'Allemagne." Mais uma vez frizamos que a explicação da cegueira de muitos espiritos com relação ao perigo nazista se acha na capa "cristã" com que o partido se apresentou ao mundo, sutentando no artigo 24 de seu programa " o ponto de vista de um cristianismo positivo, sem se ligar entretanto a uma confissão determinada."

Apezar das reiteradas advertencias e condenações do Episcopado alemão, foi preciso que Roma falasse para tornar dificil a atitude dos incorrigiveis otimistas. Depois da Encicilica "Mit Brennender Sorge" denunciando o "calvario" dos fieis e a "guerra de destruição" desencadeada contra a Igreja, depois da mensagem de Natal de 1937 estigmatizando uma "perseguição tal que tem havido poucas tão tirrivels e tão graves" a posição de negação em bloco da opressão dos catolicos sob o 3.º Reich se tornou insustentavel

Vejamos como começou a ser levantado o véu que encobria a hipocrisia desse Estado interconfessional que fazia alarde de ser "vital e positivamente cristão."

***

O mês de setembro de 1930 contem duas datas capitais na historia das relações entre os catolicos da Alemanha e o 3.º Reich.

A 14 de setembro, 6.400.000 eleitores votam pelo partido nacional-socialista e enviam 107 deputados ao Reichstag. O movimento cresceu com a violencia elementar de uma maré montante. Seis *partidos reunidos em* uma cervejaria em que Hitler ensaia suas forças 890.000 eleitores em 1928, dois e 6 milhões dois anos mais tarde eis as baliza da curva. Pela primeira vez o *hitlerismo aparece como grande partido* politico e como uma potencia com a qual se torna necessario contar.

O burguez dos partidos liberais ou do Centro esfrega os olhos e acredita estar sonhando. Mantem até essa ocasião para com o nacional socialismo uma atitude de superioridade e não consentiu a seu respeito nada além de uma curiosidade irônica. A doutrina do novo partido lhe parecia sair do romantismo revolucionario da adolescencia. Toda aquela propaganda lhe parecia mais tumultuaria que perigosa. Tais agitadores eram sobretudo sonhadores e essa vaga artificial não tardaria a morrer de encontro à praia. O nosso homem se recusava a levar a serio a ameaça. "Psicose da juventude", (Jugendpsychose), era a formula comoda que ele havia tomado emprestado e seu jornal favorito. Os clichês são um abrigo seguro para a preguiça de pensar — têm ainda a vantagem de dar ao espirito uma especie de segurança. "Psicose da juventude" — o eleitor bruguês pegou a palavra e a colou maquinalmente como uma etiqueta sobre um movimento ao qual não queria conceder a honra de tratar como um perigo. O Reichstag que saíe das eleições de 14 de setembro sacóde bem rudemente essas posições de serenidade. Os numeros têm qualquer coisa de brutal e não deixam margem para ilusões. Uma certa inquietação se esconde sob o dar de hombros.

***

A segunda data importante do mesmo periodo é o dia 30 de setembro de 1930. Foi exatamente nessa data que se manifestou a primeira atitude oficial da Igreja Catolica con. relação do nacional-socialismo. Como acontece frequentemente, foi um méro incidente local e aparentemente de diminuta importancia que desencadeou o debate entre a Igreja e o III Reich. Uma aldeia perdida na provincia de Hessen, o pequeno burgo de Kirschhausen é o ponto de partida de uma avalanche que assumirá as proporções que sabemos. Um logarejo de nome desconhecido, em um dia do outono de 1930, faz sua entrada na historia.

Que se passou? O cura do logar, um humilde Padre do interior, foi levado a falar, em sua prática dominical dos perigos que começam a se agitar e a fazer barulho na região. Em termos muito gentis, ele expoz a atitude da Igreja com relação ao partido nacional-socialista e notadamente adiantou três pontos: — 1.º não ter **nenhum catolico o direito de ser membro do partido**; 2.º não ser permitido aos membros do partido tomarem parte em formações coletivas para visitar uma sepultura em cemiterio religioso ou qualquer outra cerimonia publica da Igreja; 3.º **não poder nenhum membro inscrito no partido ser admitido à recepção dos sacramentos da Igreja.**

A coisa transpira e essa pratica de aldeia rapidamente sae dos limites da paroquia. O chefe local, o gauleiter da provincia de Hessen, lança mão do incidente e exige explicação ao Ordinario episcopal de Mayença. Elas lhe são prestadas com toda a celeridade desejada. O Bispo de Mayença, pela bôca de seu Vigario Geral Mayer, prestigia inteira e resolutamente o cura da aldeia: — "As diretrizes às quais vossa carta faz alusão, fomos nós mesmos que as demos ao cura de Kirschhausen, o qual nos pedira instruções sobre a atitude a adotar para com o N.S.D.A.P. (abreviação classica do National - Sozialistische - Deutsche - Arbeiter - Partei: — partido nacional-socialista alemão dos trabalhadores). Essas diretrizes, nós ao fornecemos porque o programa do N S D.A.P. contem artigos inconciliaveis com a doutrina católica, notadamente o artigo 24 que nenhum catolico póde aceitar sem renegar sua Fé e importos essenciais."

A resposta, como se vê, é de uma clareza completa. Nenhuma brécha foi deixada para equivocos. O Ordinario de Mayença desenvolve suas razões, escolhendo como pontos de ataque três paragrafos do famoso artigo 24 do programa oficial do partido racista.

***

O primeiro paragrafo incriminado se apresenta na redação seguinte: — "**O partido nacional-socialista favorece a liberdade de todas as confissões religiosas no seio do Estado, na medida em que elas não constituam um perigo para a existencia desse Estado.**" Redação prudente e saturada de equivoco. Em outros paragrafos do mesmo artigo 24, especialmente consagrado ao ponto de vista religioso, se encontram de novo essas limitações calculadas, esse "Soweit" (na medida em que) matreiro, que permite retirar com uma das mãos o que se vem de conceder com a outra.

O Prelado de Mayença desejava inicialmente saber e com mais precisão, quais eram as confissões religiosas que podiam constituir um "perigo para o Estado." Certas recordações historicas foram a esta altura muito pertinentemente evocadas. Não era verdade que no tempo de Bismarck e do Kulturkampf a Igreja Catolica tinha sido tratada como "inimiga do Estado"? Não haviam os patriotas da epoca se apoiado então sobre a "razão nacional" para a perseguir e oprimir? As mesmas razões, ou os mesmos pretextos não podiam surgir de novo meio seculo mais tarde?

Não tinham os guardiães da doutrina racista, com a maior clareza possivel, feito conhecer seu pensamento, justamente sobre o perigo representado para a nação pelo catolicismo romano? O Bispo de Mayença abre o comentario oficial dado por Gottfried Feder sobre o programa do partido e dele cita as linhas seguintes: — "Os homens, mesmo alemães de nascimento, que exercem uma atividade consciente e destrutiva contra o povo alemão e contra o estado, os homens que recebem do estrangeiro suas palavras de ordem politicas (nenhuma duvida que aqui não sejam visados os fieis da Igreja Catolica Romana), se excluem por si mesmos da comunidade do destino alemão. Não têm eles tanto quanto o judeu, um titulo ao exercicio dos direitos do cidadão." (Comentario do programa do N.S.D.A.P., pagina 32)

***

A segunda parte do artigo 24 do programa oficial do partido hitlerista contem as linhas seguintes: — "Nós favorecemos a liberdade de todas as confissões religiosas no seio do Estado, na medida em que elas não estejam em conflito com o sentimento moral da raça germanica." O Bispo de Mayença se baseia neste paragrafo para levar adiante seu ataque. Sob cada uma das palavras da segunda parte da frase, da parte condicional introduzida pela fórmula equivoca **soweit** (na medida em que...), afigura-se-lhe estar escondido um erro, um equivoco ou um perigo. Esta condição mais alta atribuida a raça, deixando em segunda plana a confissão religiosa, inverte a hierarquia de valores. A religião "não deve adaptar-se" à raça. A lei moral cristã, universal por essencia, é soberanamente independente das latitudes e das biologias étnicas. E ademais não estaria já aberto o conflito que punha em oposição a lei religiosa e a lei da raça e no qual cabe à primeira se curva deante da segunda? Não haverá conflito entre a lei de Cristo que impõe a caridade para com o proximo e a lei do nacional-socialismo, que ordena o desprezo de toda raça estrangeira? Não sómente a ideia central do paragrafo, a do primado da raça sobre a Fé, contem um erro fundamental, mas a propria escolha das palavras é perigosa. Que se esconde a rigor sob essa palavra elastica e vaga de **Gefuhl** (sentimento)? E quais imperativos deverão ser esperados desse "sentimento" germanico? O Ordinario de Mayença recorda que, em materia religiosa, não é o sentimento que decide, mas a inteligencia e a vontade.

***

Chegamos à terceira parte do artigo 24 assim formulada na carta nacional-socialista: — "**O partido como tal sustenta o ponto de vista de um cristianismo positivo, sem se ligar entretanto a uma confissão determinada.**" Este "cristianismo" positivo, verdadeira fórmula-talismã de que o hitlerismo saberá fazer um uso tão generoso, não tranquiliza em nada o Ordinario de Mayença. O Vigario Geral não se deixa iludir por uma palavra na qual apenas vê um anteparo. Obrigada por esse anteparo se encontra uma igreja nacional-alemã," (eine deutsche National Kirche — é a primeira vez, segundo acreditamos, que os catolicos nomeiam por seu nome a igreja sonhada pelo racismo), que se projeta e que se deseja introduzir na Alemanha.

De fato, os chefes do N.S.D.A.P. não creem nem em um Deus sobrenatural nem em um cristianismo universal, "eles desejam um Deus alemão, um cristianismo alemão, uma Igreja alemã." O Vigario Geral de Mayença, descobrindo tão nitidamente as manobras do nacional-socialismo, toma o cuidado de não trair seu espirito e de não introduzir nenhuma deformação arbitrária. Contra o escrupulo de uma interpretação subjetiva, ele é garantido pela propria clareza das declarações dos guardiães oficiais da doutrina. Será mesmo necessario interpretar essas declarações? Basta lê-las. Basta por exemplo, abrir o comentario de Gottfried Feder à pagina 49: — "Sem duvida alguma, o povo alemão achará um dia para seu conhecimento de Deus e sua vida em Deus uma fórma adaptada às exigencias de seu sangue nordico. Sem duvida alguma, nós veremos um dia se formar atrindade do Sangue, da Fé e do Estado." ou então a obra sobre o nacional-socialismo de um de seus fundadores Rud. Jung, que é do mesmo modo categórica:

"O fim de nosso esforço, nós o definiremos por uma palavra que resume tudo: — **uma Igreja do povo** (Volkskirche), do povo alemão. Não pensamos, de modo nenhum na fundação de uma nova Igreja não sonhamos com qualquer ersatz do cristianismo sob forma de um culto de Wotan ressuscitado. Certamente, esses cultos antigos da Germania são para nós grandes recordações às quais nos ligamos fielmente, mas ha um milenio deixaram de existir, mesmo nas terras do Norte que foram seu ultimo abrigo... Quando falamos de uma Igreja do povo alemão, não temos em vista senão o seguinte: — a fusão das duas Igrejas que dominam o territorio alemão. Esta Igreja da Nação deverá romper todo laço com o centralismo romano, com o espirito internacional, com o Velho Testamento, todas as coisas especificamente judias. Ela deverá ser obra de Sacerdotes alemães, animados de um profundo amor de seu povo e penetrados de seu espirito."

***

Apoiado sobre textos oficiais e tão precisos do nacional-socialismo, como vai concluir o Ordinario de Mayença? Pelas linhas seguintes que nos contentamos em reproduzir:

"Uma semelhante concepção da religião impõe aos nacionais-socialistas uma posição de hostilidade para com a Igreja Catolica. O têma abertamente expresso em varias reuniões publicas tem sido: — nossa luta é dirigida contra Judah e Roma. Sem duvida ha no livro de Adolph Hitler **Mein Kampf** algumas passagens nas quais o autor se exprime com respeito sobre a religião cristã e as instituições catolicas. Essas passagens não conseguem nos dissuadir da oposição que existe entre a politica cultural do nacional-socialismo e o cristianismo catolico. A exposição que precede contem a resposta às três perguntas que nos foram formuladas:

1.º Um catolico póde ser membro inscrito do partido hitlerista?

2.º — Um Sacerdote catolico se acha autorizado a permitir que os membros do partido hitlerista tomem parte coletivamente em ceremonias da Igreja tais como enterros?

3.º — Um catolico que adere aos principios do partido póderá ser admitido à recepção dos Sacramentos?

A estas três perguntas devemos responder com um NÃO.

"Os Direitos do Homem" e o LEGIONARIO

"Sr. Redator-Chefe.

Acabo de ler a documentação que o sr. teve a gentileza de enviar-me e lhe agradeço mui vivamente esse precioso conjunto de testemunhos que o sr. reuniu em "O DIARIO" como resposta aos ataques de que fui alvo. Esses testemunhos são ao mesmo tempo tão honrosos para o meu pensamento e tão caros ao meu coração que quase me vejo tentado a agradecer tambem àqueles que os provocaram com seus ataques injustos. Sinto-me feliz por exprimir minha gratidão a seu excelente jornal e a seu diretor, bem como a todos cujos nomes o sr. reuniu em suas colunas, a Fr. Tauzin, a Amoroso Lima, ao Padre Castellani,...

Engano curioso. O DIARIO publicou excerptos da obra do Revmo. Pe. Castellani, sob a forma de entrevista jornalistica, advertindo que se tratava de estratagema tecnico para interessar melhor o leitor. O Sr. Maritain se informou muito bem dos varios artigos suscitados por sua obra, antes de responder!

●

...a Fabio Alves Ribeiro, a Luis Santa Cruz.

Um filósofo vive resignado, de antemão, a ver seu pensamento exposto às deformações daqueles que o lêem de espirito prevenido ou com preconceito apaixonado, sobretudo quando trata ele de questões difíceis e controvertidas. Confesso, entretanto, que "esfreguei os olhos", como se diz na França, quando li o artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, no "LEGIONARIO" de 31 de outubro, e que não compreendo como um Sacerdote, cuja boa fé não quero pôr em dúvida, pôde desviar-se tão completamente do sentido do que escrevi, e entregar-se a processos polêmicos tão afastados do espírito de sua Ordem quanto dos preceitos de Santo Inácio, em matéria de controversia.

A dissertação do Pe. Vieira desfigura inteiramente minhas posições e minhas idéias e calunia bastante gravemente, perante meus irmãos católicos, aquilo que me é mais caro que a pupila dos olhos — a fidelidade e a integridade de meu apêgo à doutrina da Igreja.

"Dissertação" O Sr. Jacques Maritain resvala para o mesmo terreno que seus defensores. Não viu que o trabalho do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira não era uma dissertação mas um mero confronto de textos, ligados entre si por uma ou outra consideração rapida, e que por isto deveria ser respondido, não por uma dissertação como agora faz o Sr. Jacques Maritain, mas principalmente pela citação e analise de textos. Infelizmente, como os leitores verão, todos os argumentos do Sr. Jacques Maritain caem fora do alvo, por esse engano fundamental.

O Sr. Jacques Maritain nada tem de mais caro do que sua fidelidade á Santa Igreja de Deus. Muito bem: esse deve ser o sentir comum de todos os fieis. Mas S. S. deveria lembrar-se de que um Reitgioso que é caluniador e mentiroso está a dois passos de abandonar a Fé. Com que fundamento S. S. prova — não se trata de uma afirmação mas de uma prova — que foi caluniado? De que modo prova que o Pe. Vieira é um caluniador? Os leitores analisem até o fim a sua carta: essa prova não aparece.

●

Detesto as querelas de pessoas, mas sou no entanto obrigado a protestar abertamente contra essas calúnias, baseadas ora sôbre malentendidos, pelos quais talvez seja responsavel a dificuldade do assunto, ...

"Pelos quais seja responsavel a dificuldade do assunto". Agora, já se trata de um ignorante, um mediocre. Porque, realmente, se bem que o Sr. Jacques Maritain tenha escrito obras muito profundas, esta é precisamente uma das que menos o são. Para verifica-lo basta folhear o livro. Será que nesse rio tão facilmente vadeavel sossobrou o Revmo. Pe. Arlindo Vieira? Aguardemos as provas, porque até aqui tivemos só injurias, afirmações gratuitas: texto, nenhum.

●

... ora sôbre um processo de insinuação indireta, absolutamente falacioso, ora sôbre asserções por si mesmas (reserva feita das intenções do autor) pura e simplesmente mentirosas.

"Insinuações indiretas" como? No seu artigo o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira faz, pelo contrario, afirmações muito peremptorias, peremptorias demais até, segundo o gosto de muitos dos hiper-admiradores do Sr. Maritain. Quais estas insinuações? porque o sr. Maritain não cita uma? Mais uma vez, registramos nosso desaponto: nada de textos em uma polemica em que só os textos interessam!

"Reserva feita das intenções do autor." Como assim? Todo homem equilibrado e medianamente culto não pode de bôa fé fazer antas e tais calunias. Bom filosofo, o Sr. Maritain sabe disto. Como então concebe a possibilidade de "fazer reservas das intenções do autor?" Poderiam ser bôas, si sua atitude fosse, como diz o Sr. Maritain, de um despudorado caluniador? Somente se o R. P. Arlindo Vieira fosse um incapaz para não dizer pior. — O apaixonado filosofo, tão sensivel para perceber injurias que não existem, vai-se desmandando nas mais pesadas e gratuitas invectivas contra um ilustre Sacerdote brasileiro. Lembramos o que lemos algures que uma pessoa sensivel é aquela que por ter calos nos pés, vive a pisar nos pés dos outros.

●

Os escritores que me tomaram a defesa em "O DIARIO" restabeleceram claramente a verdade, e não tenho que retomar aqui os pormenores da discussão,...

O Sr. Jacques Maritain excusa-se textualmente de entrar "no pormenor da discussão" Mas entrará no que ela tem de essencial? O que é essencial? A nosso ver os textos. Onde estão? Esperemo-los.

●

...que eles — e principalmente Fr. Tauzin — magistralmente levaram a cabo. Faço questão, porém, de acentuar minha concordancia com eles, e de sublinhar, de maneira especial, a importancia das observações contidas na declaração de Amoroso Lima e no estudo, tão completo e tão decisivo de Fr. Tauzin.

Se o Revmo. Pe. Vieira houvesse tomado o trabalho de ler meus livros objetivamente e sem prevenção, teria compreendido que, desde minhas primeiras obras, não tenho cessado, quer criticando o êrro, quer propondo idéias construtivas, de lutar, por amor da verdadeira liberdade contra essa falsa noção da liberdade que a Igreja condenou sob o nome de liberalismo, e que ele me acusa caluniosamente de querer ressuscitar.

Mais uma injuria. E' um leigo que escreve, e sua injuria atinge um Sacerdote, um membro da inclita Companhia de Jesus. Perguntamos: Como demonstrar o Sr. Maritain a procedencia desta sua injuria? Onde os textos, perguntamos mais uma vez? — Mas, dir-se-á: os textos aqui não são necessarios, já que o autor define, nesta carta, seu pensamento. Não é, porem, disto que se trata. O problema é saber si seu livro "Les Droits de l' homme" expõe a Doutrina Catolica, e si a expõe bem, com clareza e precisão. Em outros termos, trata-se de saber si o livro é bom ou máu, pôde ou não pôde ser recomendado. O que só com textos do proprio livro se pode discutir.

●

Porque esta acusação? É porque sofro hoje no exílio, defendendo a causa da liberdade cristã e humana, contra a praga totalitária e contra os opressores do meu país? Pode-se defender a causa da liberdade sem cair em um êrro que, invocando a liberdade, a destrói.

Está ai uma insinuação. O Pe. Vieira teria atacado Maritain porque este é contra o totalitarismo. Quererá dizer que o Pe. Vieira é totalitario? Houve quem quizesse crear entre nós essa falsa equação: ser contra Maritain é ser a favor do totalitarismo Dez anos de luta do LEGIONARIO contra o "eixo" e todos os totalitarios ai estão para esfacelar no que nos diz respeito, essa equação infantil. Quanto ao Revmo. Pe. Arlindo Vieira, não temos procuração para o defender neste ponto. Defende-o sea nomeada melhor do que poderiamos fazer nós. Defendem-no os muitos artigos que contra o totalitarismo escreveu. Mas é curioso que essa manobra parece ter certa consonancia com este topico do Sr Maritain Mera coincidencia? E' possivel. Notemos, entretanto, esta mais, "merissima" coincidencia...

●

Publicamos, hoje, o texto integral da carta que o sr. Jacques Maritain enviou a "O DIARIO", na qual responde ao artigo que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., escreveu para o "LEGIONARIO" acerca do livro "Les Droits de l'Homme", da autoria daquele filósofo francês.

Não é hábito dessa fôlha, publicar artigos que divergem de sua orientação: o "LEGIONARIO" não é uma tribuna livre e só se sente no direito de transmitir a seus leitores o que considera a doutrina verdadeira.

Entretanto, a discussão acerca do agora já famoso livro do sr. Jacques Maritain assumiu um carater tão absolutamente inédito, que não seria possível continuarmos a tratar do assunto, sem fornecer a nossos leitores o próprio texto integral da resposta do sr. Jacques Maritain ao Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira.

A esta altura, convem uma "mise au point" de toda a questão. Em 31 de outubro do ano p.p., o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira publicou um artigo nesta fôlha, em que fazia o confronto de alguns textos do livro "Les Droits de l'Homme" do sr. Jacques Maritain, com outros textos, extraidos, estes, de documentos pontificios. Do confronto, concluiu S. Revma. por uma incompatibilidade entre a doutrina exposta nesse livro de Maritain, e a doutrina dos Sumos Pontifices.

O tema do artigo estava, assim, rigorosamente circunscrito: não versava sôbre toda a obra de Jacques Maritain, e muito menos sôbre sua pessoa, mas exclusivamente sôbre um de seus livros. Pode-se ler todo o artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira: não se encontrará um só trecho em que o autor generalise suas apreciações até o ponto de afirmar que tambem em outras obras Maritain sustentou o mesmo pensamento. Àqueles a quem a argumentação do Revmo. Pe. Arlindo Vieira não convencesse incumbia, pois, situar-se rigorosamente no mesmo terreno, e demonstrar:

a) ou que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira citou mal os trechos do livro "Les Droits de l'Homme", do sr. Jacques Maritain;

b) ou que S. Revma. citou mal os textos de Encíclicas e outros documentos pontificios que inseriu em seu artigo;

c) ou, finalmente, que a oposição entre os textos do sr. Jacques Maritain e os dos documentos pontificios era irreal.

Como se vê, toda a discussão deveria consistir em uma reconstituição de textos, ou em uma exegese de textos. De qualquer forma, tratando-se da apreciação de um pensamento fixado em um livro, tudo quanto não fosse a apreciação dos textos constituiria digressão inteiramente incapaz de refutar com segurança o trabalho do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira.

Infelizmente, todos os sentimentos podem despertar paixão, e nem mesmo as inclinações mais explicáveis e mais nobres escapam a esta regra. Como já publicamos, somos os primeiros a reconhecer que na obra do sr. Jacques Maritain se encontra muito de admirável, ao lado de aspectos que não nos agradam e que em tempos já tivemos ocasião de apontar. É, pois, explicável que a simpatia, mais ainda, a gratidão e a fervorosa admiração de muitos católicos tenha de tal maneira radicado em seu afeto a figura do sr. Jacques Maritain, que se tornassem propensos a ver em cada discrepancia de algum escritor ou pensador uma injúria, em cada argumentação contrária às teses do sr. Jacques Maritain uma irreverência que toca as raias do insulto.

A paixão tem destas coisas. Ainda agora, quando um dos órgãos católicos de maior difusão em Minas, estampou a carta-resposta do sr. Jacques Maritain, não tivemos a surpresa de notar no artigo de apresentação esta constatação enternecida e curiosa: um homem como ele (o sr. Maritain) se preocupar com uma pobre controversia entre canhestros habitantes do sertão do Brasil"? O Brasil é hoje, por um jôgo inelutável e automático de circunstancias, uma potência que já atua de modo muito sensível no cenário internacional. Na presente guerra, todas as chancelarias do Antigo e do Novo Mundo se interessaram ativamente pela fixação de nossa atitude. Não nos acharam "canhestros", nem o Foreing Office, nem a Wilhelmstrasse, nem a Casa Branca, nem o Quay d'Orsay. Pelo contrário, viram, sentiram, pesaram em toda a sua extensão a importancia que o Brasil já possue no mundo de hoje. E essa importancia creace de minuto a minuto aos olhos de todos os povos. Aos olhos de todos os povos, sim, e o sr. Jacques Maritain tem suficiente penetração e talento para o perceber com clareza. Ao preparar para o "DIARIO" a longa carta-resposta que hoje publicamos, o sr. Jacques Maritain, filósofo mas tambem homem de ação, que quer pesar na orientação do mundo contemporaneo, pretendia consolidar a influência de seu pensamento em um dos paises de cuja orientação ideológica depende indiscutivelmente o curso da história das idéias em todo o futuro do mundo. E o sr. Jacques Maritain terá ainda visto mais alto e mais longe. De ciência certa, sabe esse escritor toda a influência que o Brasil tem particularmente no futuro da Cristandade. Já somos hoje um dos maiores blocos católicos do mundo. Quantos viajantes nos chegam do Vaticano são acordes em afirmar que as vistas da Santa Sé se voltam para nós com atenção cada vez maior. E disto temos tido no Pontificado de Pio XII manifestações muito especiais e não muito distantes... Filósofo que se preocupa especialmente em orientar a opinião católica, o sr. Jacques Maritain agiu mui sabiamente, procurando explicar-se perante o público brasileiro. E isto tanto mais quanto, por pouco que se tenha informado das coisas do Brasil — e não precisou informar-se de tal porque já sabia de tudo isto — teria podido notar que não eram canhestros os intelectuais que contendiam em tôrno das idéias expressas em seu livro "Les Droits de l'Homme", e que tambem não era no sertão do Brasil, nas fimbrias da civilização em nosso território, que se discutia o problema. Os contendores eram — para mencionar os mais ilustres — de um lado o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, membro dos mais conspícuos da Companhia de Jesus, Sacerdote brasileiro de vasta cultura, jornalista brilhante, educador de reconhecidos e relevantes méritos, orador sacro distinto; do outro lado o Revmo. Sr. Pe. Frei Sebastião Tauzin, professor na Universidade Católica do Rio de Janeiro, tambem distinto orador sacro e jornalista, que traz o hábito inclito e venerável dos filhos de São Domingos, e o sr. Alceu Amoroso Lima, Tristão de Ataíde, membro da Academia Brasileira de Letras, professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, comendador da Santa Sé. O teatro da discussão: um órgão católico de São Paulo, outro de Minas. Serão tão "canhestros", tão do "sertão do Brasil" as figuras que participaram da discussão, que a acompanharam, que por ela se interessaram? Insistimos longamente sôbre este aspecto do problema, especialmente para demonstrar o que pode o entusiasmo, o afeto, quando chega a se transformar em paixão!

Ora, foi precisamente por esta paixão que, a nosso ver, toda a discussão em tôrno do assunto escapou completamente ao terreno em que se deveria ter conservado obstinadamente se quizessem os entusiastas totais de Maritain chegar a uma refutação triunfal das asserções do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira. Quando seria necessário tomar os textos, e citar no mesmo livro os outros textos que os completavam, esclareciam, que arrazassem, aniquilassem, destruissem a ponto de não deixar pedra sôbre pedra, linha sôbre linha a argumentação do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, a defeza tomou rumo inesperado. Já não se tratava de mostrar, ou que os trechos eram incompletos, ou falsos, ou mal interpretados no artigo do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira. Passando de um fato concreto e preciso — um artigo contra um livro — para uma generalização infundada e totalmente gratuita — uma refutação que se dirigiria, não contra um livro de Maritain, mas uma campanha contra toda a sua obra e, mais, contra a sua própria pessoa — os artigos em prol de Maritain feriram de preferência as seguintes teclas:

1 — Maritain não errou porque não poderia ter errado, porque é um grande filósofo, um profundo pensador;

2 — Em outros livros de Maritain ele disse o contrário do que lhe atribuiu o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, pelo que em "Les Droits de l'Homme" não pode ter dito o que lhe foi atribuido;

3 — Os textos citados pelo Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, como em geral todos os textos de Maritain devem ser lidos com "esprit de finesse", e portanto não podem ser interpretados em seu sentido literal.

Em último lugar, desacompanhada infelizmente de qualquer trabalho objetivo de recomposição ou de hermeneutica, vogando gratuita em meio de outras afirmações, vinha a asserção essencial, a única que importava demonstrar, e precisamente aquela em abôno da qual nada se citou de concreto e irretorquível: os textos produzidos eram incompletos ou unilaterais. Falou-se de tudo. Ficou de lado o essencial.

Ora os argumentos aduzidos de nada adiantaram. O primeiro supunha que todo grande homem fosse infalível. O segundo não era menos singular. Um livro é um livro, e um pensador de fibra não precisa de uma biblioteca inteira para se fazer compreender. O livro "Les Droits de l'Homme", se contem expressões capazes de induzir em êrro um leitor — e isto ainda que involuntariamente — é um livro censurável, porque ninguem pode deixar de reconhecer que um leitor que leia só esse livro ficará mal orientado, o que é suficiente para tornar o livro mau. O terceiro argumento, do "esprit de finesse" é ainda mais curioso. Não vamos aqui tecer armas em tôrno da clássica distinção entre "esprit geometrique" e "esprit de finesse", feita por Pascal. O que é indiscutível, é que quando um filósofo escolástico fala, ele deve servir-se de termos adequados para remover qualquer dúvida, dizendo sempre clara e precisamente o que pensa. Se um filósofo não procede assim, não possue o bom método escolástico. Ora, Maritain não deve ser assim, e temos o direito, mais ainda o dever de o interpretar tomando cada uma de suas palavras em seu sentido próprio.

Publicamos as anteriores respostas do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira aos comentários que seu artigo suscitou em nossa imprensa. Nossos leitores tiveram ocasião de apreciar o brilho, a serenidade, a segurança com que defendeu sua posição. Hoje, publicamos mais um de seus explêndidos e seguríssimos trabalhos. Mas fazemos mais. Damos o próprio texto da carta do sr. Maritain, para que a ninguem fique dúvida sôbre o verdadeiro alcance das palavras do filósofo em questão. À margem deste texto, publicamos alguns comentários nossos. Textos, textos e mais textos, só e unicamente textos e hermeneutica de textos deveriam ser a base, a raiz, o fundamento de toda essa discussão. A tradução da carta do sr. Maritain é extraida de "O DIARIO" de Belo Horizonte.

Na verdade, quanto mais discernimos o êrro do liberalismo teológico, tanto melhor avaliamos o preço da verdadeira liberdade cristã e humana. E dentro das perspectivas da filosofia da história dos tempos modernos e considerando o conflito trágico que opõe hoje o totalitarismo pagão e a civilização cristã, que tenho conduzido meus derradeiros trabalhos, em que procuro precisamente quais são, para a idade histórica em que nos encontramos, as melhores condições de **realização efetiva** dos princípios que o Pe. Vieira me acusa de negar, e notadamente as melhores condições de realização efetiva duma cidade política cristã, dum **Estado real e vitalmente cristão.**

Ai está um texto... não do artigo do Pe. Vieira, mas do Sr. Jacques Maritain, que merece muita nota. Ele confirma de certo modo as asserções do Pe. Arlindo Vieira. O Sr. Jacques Maritain acha possivel "realisar efetivamente" os principios catolicos a respeito da posição da Igreja e das seitas perante o Estado, acha possivel a "realização efetiva de uma cidade politica cristã, dum Estado real e vitalmente cristão" em uma ordem de coisas em que: 1) a Igreja não seja oficialmente reconhecido pelo Estado como unica verdadeira; 2) mas pelo contrario seja tratada em posição de igualdade mais ou menos completa com outros cultos. Analisemos os termos da asserção. Uma "cidade politica cristã", um "Estado real e vitalmente cristão" são uma cidade, um Estado organisados conforme os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo e de sua Igreja. Ou é isto, ou a linguagem humana perdeu todo seu valor. O'ra, considerar que uma tal cidade, um tal Estado estariam organisados conforme os ensinamentos de Cristo e de sua Igreja é um erro, porque esses ensinamentos preceituam exatamente o contrario, a saber: 1) a Igreja deve ser reconhecida oficialmente pelo Estado como a unica verdadeira; 2) e não pode pois ser equiparada de modo algum aos cultos dissidentes. O Estado que não reconhece a Igreja como verdadeira é oficialmente acatolico, oficialmente não professa a Fé catolica, duvida oficialmente da divindade da Igreja Catolica. Como então é um Estado organisado segundo a doutrina da Igreja? Como é um Estado "real e vitalmente cristão"? Mas, dir-se-á, o reconhecimento oficial da Igreja como unica verdadeira e um rotulo. O rotulo não vrea a vida nem a realidade. De acordo. Mas quando um Estado não reconhece oficialmente a Igreja como verdadeira, quando o rotulo não é catolico, quando prefere para si um rotulo acatolico, quando oficialmente descrê, algo na sua realidade profunda é acatolico.

Repetimos. O rotulo não é a realidade. Nem a realidade é o rotulo. Mas quando o Estado é oficialmente sem Fé, algo existe nele que anda em funda desordem. Não pode ser realmente, vitalmente catolico um homem que não professa publicamente a Fé catolica. E' o que diz o Catecismo. O mesmo se diz do Estado.

E' certo que, posta uma situação de fato irregular, a Igreja, como ocorre p. ex. em Portugal, pode consentir em uma situação juridica de igualdade com outros cultos. A irregularidade da situação pode ser tal que a Igreja prefira até essa igualdade injusta e injuriosa, a uma união. Lamentavel prova de que o Estado, dirigido embora por homens de intenção eventualmente boa, tem algo de visceral e profundamente irregular, que faz com que a propria Igreja, Mãe entretanto sempre extremosa e sequiosa de colaborar com seus filhos, fuja de qualquer colaboração com ele. A Igreja prefere descer de seu trono de Rainha, de sua situação de Mãe, a aceitar uma tão intima união com o Estado. E isto seria um Estado "vital e realmente" amoroso de sua Mãe!?

●

Meu livro sôbre "Os Direitos do Homem e a Lei Natural" (que é um ensaio filosófico e onde discussões teológicas não estariam em lugar devido)...

"Onde discussões teologicas não estariam em logar devido". Outra afirmação curiosa. Trata-se de constituir um Estado "vital e realmente cristão", ou seja um Estado conforme ao que a Sagrada Teologia nos ensina sobre a missão, as prerogativas, os direitos de que por divina instituição a Igreja é senhora. O'ra definir essa missão, essas prerrogativas, esses direitos é um capitulo da Teologia. Mas um filosofo do Estado "vital e realmente cristão" afasta num gesto solerte, entre dois parentesis, a Teologia da discussão! A Teologia é o estudo da Revelação. Afirmar que a Teologia nada tem que ver com o "status" juridico da Igreja na sociedade civil é afirmar que qualquer que seja a Revelação esse "status" será o mesmo. E' afirmar, pois, que a Revelação não interessa á situação juridica. E' afirmar a igualdade de situação juridica da Igreja que possue a Revelação e das seitas que não a possuem. Mas não uma igualdade consentida com pezar: uma igualdade, pelo contrario, de direito e decorrente da fonte cristalina dos principios. Nexo profundo e forte dessa afirmação com a anterior!

●

...tem por objetivo criticar a falsa filosofia ("liberal") desses direitos, e estabelecer os direitos da pessoa humana, numa filosofia cristã do homem e do Estado. O Pe. Vieira extraiu desse livro um trecho em que falo d' "esse tipo de **"Estado cristão"** (eu havia posto intencionalmente entre aspas essas duas palavras) de que se gabavam os governos **menos realmente cristãos da era absolutista** (e dos quais os mais belos exemplos, notemo-lo de passagem, são a Austria de José II e a Prússia de Frederico Guilherme II), para fazer crer que eu atacava a própria concepção de Estado cristão ou de cidade política cristã, e que eu estava em desacôrdo com os ensinamentos pontifícios. Renuncio a dar um qualificativo a semelhante processo.

Outra injuria, e até agora só afirmações gratuitas, desacompanhadas de qualquer prova que as fundamente.

●

O que eu atacava — meu obrigado a Fr. Tauzin por haver restabelecido a verdade a respeito deste ponto e de tantos outros, — era uma caricatura farisaica da cidade cristã. O que eu atacava era o clericalismo de Estado que engendra as paixões anti-clericais,...

Está ai uma curiosa e inexplicavel associação de ideias. Pensamos como o Sr. Jacques Maritain: a politica religiosa de José II era detestavel, pela sua constante ingerencia em assuntos reservados ao Clero. "Meu primo sacristão", dizia Frederico II de José II, ironicamente, por motivo das mil e mil incursões do Imperador em materia de culto, revelando todas uma desconfiança morbida contra o Clero.

Por isto, no combate á Igreja, José II foi tão longe quanto podia. Ainda estavam vivas as tradições gloriosas do reinado da pissima Maria Tereza, sua mãe, e os habitos de mil anos de civilisação cristã José II conservou, pois ao Clero, algumas das exterioridades e honras oficiais que seria chocante tirar-lhe. Mas foi um anti-clerical convicto, simetrico com o que seria Pombal na Historia portuguesa. Falar do clericalismo de José II é pois tão singular quanto falar do clericalismo de Pombal. Que um comunista achasse que Pombal ainda foi muito clerical — ou José II — porque perseguiu a Igreja porém não a prosceveu inteiramente, concebe-se. Mas isto não se concebe na pena de um filosofo que prestou á Igreja tão grandes e incontestaveis serviços quanto Maritain.

Por isto, não compreendemos como Maritain acaba por dizer que é "clericalismo de Estado" o regime de José II. Seria clericalismo de Estado um regime em que o Clero invadisse a esfera de ação propria ao Poder Temporal. No reinado de José II foi o contrario que se deu: o Estado legislou até sobre liturgia. Que clericalismo, pois, é este?

E não falemos em "estado clerical prussiano", pois não conseguimos atinar como o Sr. Maritain, filosofo catolico, poderia achar que um estado protestante pode ser clerical tal como um estado catolico.

●

...e "que a Igreja condena e que nós não queremos a preço nenhum" dizia ha dois anos D. Saliége, Arcebispo de Toulouse.

Como Amoroso Lima e Fr. Tauzin justamente lembraram, propor uma solução prática como a **melhor em dadas circunstancias**, não é, de forma alguma, declarar (à maneira de muitas das proposições condenadas como teologicamente "liberais") que esta solução é a **única boa de direito e, absolutamente a única justa.** Acusará o Pe. Vieira de liberalismo S. S. Pio XI porque resolveu a questão romana duma maneira, — a melhor sem dúvida nas circunstancias dadas, — que, sem nada abandonar dos princípios enunciados por Pio IX, abandonava entretanto uma situação de fato na qual esses princípios tinham durante muito tempo encontrado aplicação?

Sobre a questão estar aqui mal posta, como veremos ao criticar a exemplificação tomada ao tratado de Latrão, o Sr. Maritain desvia o assunto. Ninguem nega que, em circunstancias concretas, pode a prudencia aconselhar uma tolerancia, isto é uma inaplicação de principios, para se evitar mal maior. O que Maritain precisaria demonstrar é que nos Direitos do Homem ele não sustentou que a separação da Igreja e do Estado já não se pode mais admitir, em virtude não de circunstancias concretas de fato, mas de principios que melhor se fixaram. Isto é que o Sr. Maritain deveria mostrar. E não só não mostrou, sinão que, nesta mesma carta, pouco mais abaixo, ainda mantem a mesma tese que lhe atribue o R. P. Arlindo Vieira. E de fato, a razão porque já não se pode mais propugnar um estado catolico com os privilegios proprios da Igreja, é, segundo diz o Sr. Maritain, nesta mesma carta, porque "a sociedade politica tomou consciencia na sua propria esfera, do principio da igualdade dos direitos politicos e sociais." Tomou consciencia, isto é, antes não o possuia bem este principio, agora o possue, porque aperfeiçoou-se, tomou dele consciencia. Não vemos como se poderia expor de maneira mais clara a passagem de um momento historico em que vigorava um principio contrario, para este moderno em que começa a vigorar o principio novo. Ora tudo isso nada mais é do que afirmar, em principio, a necessidade da separação entre a Igreja e o Estado. De maneira que as resalvas que o Sr. Maritain coloca neste topico de sua carta, pouco o auxiliam. Certamente não são suficientes para nelas basear o enxurro de injurias assacadas contra uma pessoa digna de todos os respeitos pelos serviços que presta á Santa Igreja, e passar-se por inocente nesta contenda.

Alem do mais, a exemplificação tomada ao tratado de Latrão não vem ao caso. Deve-se distinguir entre "melhor" e "menos má." Uma solução pode não ser otima, mas ser a "melhor", em determinadas circunstancias, e, neste caso, será sempre "bôa". Uma solução que não satisfaça aos principios nunca é "bôa", mas pode ser, em determinadas circunstancias, a preferivel porque viola menos o principio, e então não é "melhor" mas "menos má", isto é, é sempre "ruim", mas, no caso, "menos ruim." — Uma igualdade de direitos a todas as confissões religiosas viola sempre o principio estabelecido pela Santa Igreja. E', pois, sempre "má", mas pode ser "menos má." No tratado de Latrão, salvou-se o principio, a solução, pois, foi "bôa", "menos bôa", porem, do que a que existia anteriormente á invasão das tropas garibaldinas.

●

Longe de negar ou de desdenhar qualquer dos princípios eternos invocados pela Igreja, apliquei-me ao mesmo tempo, a justificar os modos de realização que uma época "sacral", como a Idade Média, deu a esses princípios (e aqui alguns me acusaram de querer voltar aos tempos de Gregório VII) e a mostrar que nossa época exige outros modos de realização dos **mesmos princípios**; eu não digo (**absit!**) o abandono desses mesmos princípios,...

O'ra precisamente neste topico a confusão perdura. "Dos mesmos principios". Os principios da Igreja são claros: só a união é boa. Optar por uma situação que infringe esse unico principio, não é "procurar para ele um outro modo de realização". Em outros termos, quando a Igreja se equipara plenamente ás seitas dissidentes perante a lei civil, não ha nisto "um outro modo de realizar os principios" que regem o assunto, mas uma infração a esses principios.

Assim, a linguagem de Maritain — deveremos dizer "fazendo abstração de suas intenções"? — dá azo ao equivoco. Lendo-o, dir-se-ia que essa situação, que "realiza de outro modo os principios", é conforme aos principios. Porque uma situação que não realiza um principio é contraria a ele; e uma situação que é contraria a um principio não o realiza. Certamente, haveria situações que infringiriam ainda mais completamente esse principio, pelo que a simples igualdade juridica das seitas com liberdade para todas ainda pode ser um mal menor. Um mal, porém, uma infração de principios. E nunca um bem modico mas genuino, uma "outra realização" dos mesmos principios.

●

...abandono que se encontra na raiz dos erros do liberalismo! Eu digo justamente o contrário, pois aplicar um princípio é o contrário de abandoná-lo! Aí está toda a confusão de que a calunia contra mim lança mão.

"Aplicar um principio é o contrario de abandona-lo", sim. Mas consentir na violação do principio, dizendo-se que essa violação não é uma violação mas uma "realização diferente" do principio, uma realização "diferente" e não uma "violação incompleta", é coisa muito triste para um pensador catolico.

Quanto á injuria, grifamo-la com o comentario anterior: até agora, o Sr. Jacques Maritain não aduziu um só texto que a fundamente.

●

A divisão religiosa entre os homens é uma grande desgraça. É fato, porem, que ela existe, e que as sociedades modernas abrangem cidadãos que, ao mesmo tempo que pertencem a famílias religiosas diversas, devem concorrer para o bem comum temporal do Estado.

Indiscutivelmente, quando ha essa divisão religiosa, essa "desgraça", em certos casos o mal menor consiste na inteira igualdade de seitas hereticas com a Igreja de Deus, a igualdade entre as que se prostituiram e a Esposa fiel. Mas um Estado, uma "cidade" onde a divisão seja tão generalisada e tão funda que a "polis" já não pode professar oficialmente o Catolicismo, não é nem "real" nem "vitalmente" cristã. Poderá haver catolicos na sociedade, e até muitos. Mas assim como o homem que não professa a Fé catolica não é catolico, o Estado leigo tambem não é um Estado catolico. E' o que ensina em expressos termos o insigne Taparelli, em seu "Tratado de Direito Natural". Dizer que tal Estado é catolico é dizer que um homem que oficialmente se diz a-catolico pode ser catolico.

Aliás, não exageremos a desgraça em que estamos. Nem no Brasil, nem em outros paises contemporaneos, a divisão religiosa é tão profunda. Ha talvez menos herejes no Brasil do que Mouros e Judeus na Espanha de Isabel, a Catolica. Na maior parte dos paises latinos, e em outros talvez, como por exemplo, na Belgica, onde ha um forte contingente de Flamengos, na Austria, na Polonia, a verdadeira crise religiosa não consiste em uma ruptura declarada de uma parte ponderavel da população com a Igreja. As massas continuam catolicas, mas o tesouro da Fé minguou nelas a tal ponto, que justifica a dolorosa exclamação da Escrituras "Diminuiram-se as verdades entre os filhos dos homens" Esse depauperamento de verdade, essa anemia religiosa, essa carência de vitalidade e autenticidade catolicas atingiu especialmente as concepções da opinião publica sobre a preeminencia e liberdade da Igreja Precisamente por isto, unica e exclusivamente por isto, o regime de união entre a Igreja e o Estado está exposto a degenerar em uma tirania disfarçada. E' por isto, e só por isto, que, em Portugal e em outros paises, a Igreja prefere a separação á união. Prefere-a não como um bem, jamais como a realização de uma sociedade "vital e realmente cristã",

mas precisamente como uma dolorosa contigência decorrente da carência de vitalidade, de realidade cristã, no corpo social.

Disse-se que Maritain deve ser interpretado, não ao pé da letra, mas com "esprit de finesse". E' realmente esta a impressão que se tem, lendo-se algumas de suas frases. Essa por exemplo: "as familias religiosas diversas devem concorrer para o bem comum do Estado" parece abstrair inteiramente de que se, como disse linhas acima, a divisão religiosa é um mal imenso, essas "familias religiosas" quando são religiões falsas, são de fato um vitriolo corrosivo a circular nas veias do Estado. Evidentemente, enquanto o Estado não tenha a dita de as ver abandonadas pelos subditos, deve força-las a ser o menos possivel nocivas, e o mais possivel uteis na fraca medida das verdades que carreiam junto com seus erros, em sua doutrina. Mas a expressão "familias religiosas", empregada sem estas restrições: com toda a doçura e dignidade da expressão "familia" na pena de um filosofo catolico, sugere quasi a ideia de que essas "familias religiosas" devem viver "em familia" umas com as outras, cooperando fraternalmente, esquecidas para todos os efeitos e em todos os terrenos suas dissidencias, no bem temporal, tarefa comum a todas.

●

É fato tambem que no correr da história moderna a sociedade política tomou conciência, na sua própria esfera, do princípio de igualdade dos direitos políticos e sociais. Como se aplicarão, nestas condições, os princípios católicos? Pedindo ao Estado que rejeite os cidadãos não-católicos, ou fazer deles cidadãos de segunda zona, ou obrigá-los a se tornarem católicos pelo menos na aparência? Ou pedindo, como eu faço ao próprio Estado temporal que se impregne dos princípios e do espírito católico, na sua vida social e política, ao mesmo tempo que reconhece a todos seus cidadãos, católicos e não-católicos, direitos políticos e sociais iguais?

O problema focalisado neste paragrafo não é claro. A primeira frase parece afirmar, lida em conexão com as demais, que uma vez que hoje a sociedade é igualitaria não é prudente nem conveniente "rejeitar os cidadãos não catolicos, ou fazer deles cidadãos de segunda zona, ou obriga-los a se tornarem catolicos pelo menos na aparencia" O'ra essas alternativas são muito diversas. A Igreja sempre condenou que se forçasse alguem a professar a Fé catolica. Mas impõe gravemente aos Chefes de Estado que, na medida do possivel, tendam a excluir das funções publicas e do exercicio de direitos politicos ou de cargos de influencia o hereje. Porque considera o Sr. Maritain impossivel isto? Por causa do igualitarismo moderno? Pessimo igualitarismo, que equipara a Igreja verdadeira á falsa, e acaba por exigir que o exercicio das funções publicas seja confiado tambem a hereges, que disto se podem servir para propaganda da heresia.

Mas se essa falsa noção de igualdade é pessima, e produz efeitos religiosos tão importantes, será apenas "na sua propria esfera" como afirma o Sr. Maritain, que as sociedades modernas "tomaram consciencia" do principio da igualdade dos direitos politicos e sociais? "Na propria esfera", não. Tambem na esfera religiosa.

Isto posto, o que significa ai a expressão "tomar consciencia"? Cobrar noção de uma coisa verdadeira. Não se "toma consciencia" do erro. Se as sociedades modernas "tomaram consciencia" de um principio igualitario, dir-se-ia que esse principio é verdadeiro. O'ra esse principio é errado. Logo, ou o Sr. Maritain se exprimiu mal, ou pensou mal.

Depois, não compreendemos a alternativa que o Sr. Maritain formula. A não agir assim, tornando "cidadãos de segunda zona" os hereges, seria preciso — e é o que lhe parece conveniente — "impregnar o Estado temporal dos principios e espirito catolicos, na sua vida social e politica, ao mesmo tempo que reconhece a todos seus cidadãos catolicos e não catolicos, direitos politicos e sociais iguais".

Por ai se vê como realmente o que o Sr. Maritain afirmava nos Direitos do Homem, na sua objetividade, estabelecia o principio da igualdade, e não a tolerancia da igualdade; como aliás já salientamos acima.

Pois que pretenderá o Sr. Maritain, quando deseja num estado oficialmente leigo, que se peça a este estado que "se impregne dos principios e do espirito catolico na sua vida social e politica, ao mesmo tempo que reconhece a odos os seus cidadãos, catolicos e não-catolicos, direitos politicos e sociais iguais?"

De fato, como pretende o Sr. Maritain que um Estado em que todos os membros, catolicos e não catolicos têm igual titulo para participar do governo do pais se impregne dos principios e espirito catolicos? Só numa hipotese, e seria esta que todos os hereges estão inteiramente de bôa fé, de maneira que basta mostrar-lhes os principios catolicos e o espirito catolico e eles imediatamente os abraçariam. Nesta hipotese, de fato, o Estado, desde que difundisse os principios catolicos, terminaria impregnando-se de principios e espirito catolicos. Mas, quem não vê que essa é uma santa ingenuidade? Quem não vê que essa attitude não se coaduna com a praxe da Igreja que comina penas gravissimas para os hereges, e supõe a possibilidade de contumacia? Tambem numa outra hipotese poderia o Estado oficialmente leigo impregnar-se dos principios e espirito catolicos. A saber os catolicos estão com as redeas do governo, e os hereges, embora conservem os mesmos direitos politicos, e portanto a possibilidade de exercer no governo a mesma influencia que os catolicos, não percebem que o governo está impregnando o Estado dos principios e espirito catolicos; de maneira que quando "esfregarem os olhos" perceberão que estão de fato num estado vitalmente catolico, sem que o tivessem percebido. Novamente é uma hipotese que resuma ingenuidade e lançaria duvidas sobre a bôa fé com que os catolicos ofereceriam sua colaboração aos dissidentes.

Ha uma outra hipotese, e seria que um estado "real e vitalmente catolico" não seria o Estado oficialmente catolico, mas um estado pelo menos oficiosamente cristão em que todas as confissões cristãs vivessem em bôa paz colaborando para o bem comum. Neste caso não vemos como a hipotese do Sr. Maritain os diversificaria do interconfessionalismo condenado pelo Santo Padre na enciclica contra "Le Sillon". Como se vê novamente pretende o Sr. Maritain manter-se em terreno equivoco, o que não é proprio de um filosofo, bem como não é proprio de um catolico, firmar pé em terreno equivoco para lançar injurias contra um Sacerdote digno por todos os titulos do respeito dos fieis. Confessamos que não era este o sitema de polemica, quando Maritain escreveu o "Primauté du Spirituel". Talvez naquela epoca o Sr. Maritain estivesse mais habituado aos preceitos de Santo Inacio em materia de controversia.

●

Não se pretende absolutamente com isso afirmar que a verdade e o êrro teem os mesmos direitos, nem que as diversas confissões religiosas teem por si mesmas e em si mesmas os mesmos direitos, nem que o "progresso do tempo" deva fazer ver como abolidos os direitos supremos da Igreja, nem que fosse necessário rejeitar em princípio (como insinua mui falsamente que eu faço o Pe. Vieira) toda estrutura do Estado em que a religião católica tivesse uma situação jurídica privilegiada, e condenar assim o que existiu durante séculos de civilização cristã! Diz-se somente que, nas condições históricas de nossa época, é vantagem para o bem comum temporal e é vantagem para a Igreja consentir ela em não fazer uso do direito **supremo** que lhe pertence, e aceitar para os seus, como o fez na recente concordata portuguesa, uma condição jurídica de acôrdo com esta igualdade dos direitos entre cidadãos que o Estado reconhece na sua própria esfera temporal.

Este argumento já está refutado pelas notas acima.

A oposição que o Pe. Vieira crê ver neste ponto entre minhas posições e a enciclica "Libertas", é puramente ilusória. Alem disso, o Revmo. Padre, que pretende ter lido e relido atentamente meu livro, não notou que nas páginas, que ele incrimina, eu não falo do "direito comum" dum Estado neutro mas dos direitos iguais duma "cidade vitalmente cristã".

O mal está precisamente nisto. Maritain concebe uma "cidade vitalmente cristã", mas que não é oficialmente catolica, nem é neutra. O que será então? Ou o que ele concebe não tem sentido; ou é um Estado que não é neutro porque é cristão, mas é interconfessional porque não é catolico oficialmente. E isto como unico meio de realizar hoje em dia, na sociedade moderna, os principio da Igreja, sem se esquecer que ha em todo os paises latinos — sem falar em outros como a Austria — uma maioria catolica esmagadora, á qual essa politica jamais conviria. Que sentido teria um pan-cristianismo oficial no Brasil por exemplo? Absit!

●

Escrevi expressamente, que neste caso, se não é numa situação jurídica privilegiada, entretanto "é num direito igual cristão, num direito igual inspirado por seu próprio espírito, e numa igual equidade cristã, que a Igreja católica encontraria uma assistência apropriada à sua obra" (p. 43).

Mas como espera o Sr. Maritain essa situação inspirada pelo espirito catolico, em uma organisação politica em que todos os cargos são franqueados promiscuamente a homens com e sem Fé? Não é esperar um efeito catolico de uma causa eventualmente acatolica? As pgs. 42 e 43 de seu livro são as unicas que Maritain cita. Vemos nelas uma explendida confirmação da tese do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira: Maritain confia em uma obra cristã genuina, que agrade a todos os credos (pan-cristã pois), e que seja realizada pelos adeptos de todos eles. E entende que nesse pan-cristianismo se "realizam" os principios da Igreja!

●

O Pe. Vieira não viu tão pouco que, nas mesmas páginas, acentuei expressamente como, nas condições observadas, a sociedade civil poderia e deveria ainda auxiliar positivamente a obra da Igreja, de maneira que os direitos supremos desta possam ser exercidos por outro modo que não o de uma situação jurídica privilegiada, e que ela seja ajudada ainda mais na sua missão espiritual (p. 42).

E' interessante esse pensamento do Sr. Maritain. Exige um Estado oficialmente neutro em que todos os credos religiosos tenham os mesmos direitos, e no entanto quer que a sociedade civil tenha como dever auxiliar a obra da Igreja. Não é isto violar o sacrosanto principio da igualdade de todos os credos tão ardorosamente defendido pelo apaixonado filosofo cristão? Ou, acaso deve o Estado auxiliar a todos os credos, e neste caso, seria um propugnador de heresias?

●

As citações feitas por Fr. Tauzin remediaram felizmente esta omissão.

Quanto ao interconfessionalismo condenado por Pio X, não se referia evidentemente ao convívio dos cidadãos na sociedade política (O próprio **Sillon** teve autorização para retomar sua atividade, contanto que se transformasse numa organização puramente política). A aproximação feita pelo Pe. Vieira, entre este interconfessionalismo e minhas concepções, é simplesmente ridícula.

Mais uma asserção gratuita do Sr. Maritain. Dizer que a aproximação que faz o R. P. Vieira de suas concepções e o interconfessionalismo do Sillon é simplesmente ridicula, é facil. Demonstrá-lo já não o será tanto. Nossas notas acima o tem mostrado.

●

Será preciso acrescentar que, ao falar dos homens que "crêem na dignidade da pessoa humana, na justiça, na liberdade, no amor ao próximo", apelava eu justamente para esse fundo cristão que subsiste em tantos homens que não professam, entretanto, o cristianismo, para esse fundo cristão, que é preciso revivificar e tornar conciente de suas origens?

Penso ter lido com tanto cuidado e reverência, quando o Revmo. Pe., os documentos pontifícios de que ele faz praça, de modo particular a Carta de Sua Santidade Pio X, a respeito do Sillon. Não há nenhuma identidade entre as posições que sustento e as do Sillon. Foi, por oposição atenta aos erros do Sillon, como aos outros erros condenados pela Igreja, que propús a filosofia política que julgo de base na razão. Sou profundamente grato a Fr. Tauzin por haver mostrado o verdadeiro sentido dessa filosofia política, num estudo admiravelmente conciencioso e aprofundado, em que restabeleceu, no seu contexto, os trechos dos "Direitos do Homem", tão mal compreendidos pelo Pe. Vieira, e em que pôs em foco os pontos de doutrina enunciados em obras anteriores (especialmente em "Régime Temporel"), que conteem os fundamentos filosóficos e o comentário antecipado de meu livrinho sôbre os Direitos do Homem e a Lei Natural.

Condenou assim as interpretações errôneas em que se lançou o Pe. Vieira e as asserções fantásticas que pretendem que um filósofo, que tem constantemente afirmado a transcendência da fé cristã com respeito a toda filosofia política e de toda forma de governo, proclamado tanto a necessidade duma política cristã como duma filosofia cristã, combatido o naturalismo e o laicismo e sustentado que a cidade temporal deve oferecer ajuda positiva à obra espiritual da Igreja e ser ela mesma ativada e sublimadas pelas influências do Evangelho,...

Não basta á cidade temporal "oferecer ajuda positiva á obra espiritual da Igreja e ser ela mesma ativada e sublimada pelas influencias do Evangelho". Se foi só por isso que se bateu o Sr. Maritain, se é esse seu "programa maximo" em materia de doutrina, ele se contenta com pouco. Em tese, repetimos, o Estado deve ser oficialmente catolico pela mesma razão por que o homem deve ser oficialmente catolico. Isto é, Estado e homem devem, um e outro, professar a Fé, como condição para se poderem dizer catolicos. E foi o que em obras anteriores o Sr. Maritain sustentou. Porque agora parece ele contentar-se com tão pouco?

●

...enfeuda a doutrina cristã à **democracia**, procura num **Estado ateu** o ideal numa cidade fraterna, prega abertamente a **separação da Igreja e do Estado**, nega os **direitos supremos** da Igreja e da verdade sobrenatural e professa os erros do **liberalismo e do Sillon**. Por mais insensatas que sejam tais asserções mentirosas e caluniadoras, foram, no entanto, assacadas contra mim por um Sacerdote.

Depois de todas as nossas notas baseadas exclusivamente no texto que o leitor tem deante dos olhos em que procuramos pôr os pontos nos ii pode-se julgar de mais esta injuria, bem como destas lamentações.

●

O mesmo Sacerdote usou tambem contra mim um processo de insinuação indireta totalmente singular e verdadeiramente intoleravel...

Mais uma injuria. Vejamos a prova.

...que consiste em citar longos trechos da Carta a respeito do Sillon e de várias encíclicas pontifícias, declarando que elas são "uma resposta fulminante" a meus "sofismas", os quais, em qualquer hipotese, não haviam ainda nascido, e fazendo assim o candido leitor acreditar que os erros de toda a natureza, denunciados nesses trechos, se referem a teses cuja sustentação me é atribuida. O processo é simples e hábil, embora um tanto precipitado. Não se recomenda pela sua honestidade intelectual.

Ha um ditado portugues que diz: "Quem usa cuida." Vemnos ele a memoria ao ler este trecho da carta do Sr. Maritain. Não ha no mundo leitor nenhum que seja levado a ler o artigo do Pe. Vieira que não saiba que Pio X, autor da carta contra Le Sillon viveu muito antes do Sr. Maritain publicar os Direitos do Homem, de maneira que ninguem — a não ser o Sr. Maritain — viu nas citações do Pe. Vieira uma refutação fulminante dada aos "sofismas" do apaixonado filosofo depois de ter ele escrito seu livro. Mas todos entendem que as respostas fulminantes já tinham sido dadas anteriormente e que o Revmo. Pe. Vieira aplicou apenas ás doutrinas de Maritain, como poderá aplica-las ás de quaisquer outros filosofos que aparçam depois dele aos quais tambem se ajuste a carapuça.

●

O Revmo. Pe. Vieira teria podido, numa discussão leal, analizar minhas posições e procurar mostrar em que, a seu ver, carecem elas de consistência lógica ou negligenciam um aspecto da verdade. Em lugar disto, contentou-se em falsificá-las e desfigurá-las, contra elas invocando, sem análise nem discussão, textos pontifícios que condenam erros que eu reprovo e que afirmam princípios que eu sustento.

Idem, mais injurias á guisa de argumentos.

●

Boa parte de seu trabalho é incontestavelmente verdadeira: a que é constituida pelas citações das encíclicas dos Soberanos Pontífices. De parte estas citações (e de parte tambem, num plano todo humildemente humano, as páginas de meu livro que ele me fez a honra de citar igualmente, embora isolando-as de seu contexto, e que eu não teria escrito se não as considerasse verdadeiras) não encontro no seu artigo do "LEGIONARIO" e na sua resposta a "O DIARIO", senão uma série de imputações falsas e "serenamente" contrárias à verdade, em que ele procura esmagar-me sob um dilúvio de erros condenados que outros que não eu sustentaram e dos quais não participo.

Idem, novas injurias.

●

Os colaboradores de "O DIARIO" levantaram o inventário dessas imputações errôneas. Protesto, por minha vez, contra elas. Antes de lançar contra um homem que, ha trinta anos trabalha pela verdade católica, acusações tão graves, dever-se-ia estar bem certo de não caluniar, com isso, um irmão na fé, e de não ser, por sua vez, vítima dessa miopia intelectual que, em linguagem filosófica, se chama "univocismo" ou incapacidade de apreender o valor analógico dos princípios transcendentes.

Mais umas injurias. A esta altura da carta do Sr. Maritain já não nos admira.

●

Com uma caridosa soberba o Revmo. Padre convida-me a retratar-me dos erros que ele generosa e gratuitamente me atribuiu.

Não foi caridosa soberba, Sr. Maritain, mas fraternal correção, sobre o que tomamos a liberdade de insistir. Seria ambem conveniente que o Sr. Maritain, que humildemente se confessa com vangloria ser discipulo de Santo Tomas de Aquino, revisse a maneira como este Santo Doutor tratava aqueles que se desviavam da reta doutrina.

●

Tomo a liberdade de rogar-lhe humildemente que releia o que o Doutor Angélico escreveu a respeito da caridade fraternal e da correção fraternal, assim como do que é devido em justiça à reputação do próximo, e que examine sua conciência perante Deus.

Gostaria de acrescentar, a propósito da página que parece tê-lo mais escandalizado, que, segundo a recente Concordata, concluida entre a Santa Sé e Portugal, o Estado português "admite a liberdade de cultos e não sustenta uma igreja oficial" e não obstante "não é neutro em matéria de doutrina e de moral" pois "adota os princípios da doutrina e moral cristãs, católicas". Fala dessa maneira S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, no seu Discurso, de 18 de novembro de 1941, em que exalta magnificamente a "gloriosa pobreza" a que está dessa forma condenado o Clero.

"Portugal, diz ainda o Cardeal Cerejeira, é o único país concordatário da Europa, em que o Clero que exerce a mais alta função social não recebe do Estado (salvo o que trabalha nas missões do ultramar) qualquer subvenção".

E acrescenta: "Outro aspecto do regime instituido pela Concordata é o da recíproca autonomia da Igreja e do Estado. Cada um é independente e livre na sua respectiva esfera de competência. Nem o Estado tutela a Igreja, nem a Igreja se intromete nas coisas do Estado.

"Os que falam na supremacia do Estado, devem logo acrescentar escravização da Igreja, e portanto da conciência católica. A autoridade do Estado é absoluta segundo a própria doutrina católica — mas no dominio que lhe pertence.

"Foi o Cristianismo que introduziu no mundo esta separação do temporal e do espiritual, sôbre que assenta toda a civilização cristã. E' ela a fonte da liberdade da conciência.

"Só porque existe, a Igreja não só a defende mas realiza-a. Foi isso procuram dominá-la ou suprimí-la todos os que aspiram ao domínio totalitário, absoluto, do homem.

"O Estado português reconhece a Igreja como ela é e assegura-lhe a liberdade; mas não a sustenta, protegendo-a como religião do Estado.

"Devemos dizer, em nome dos princípios, que o apoio material do Estado não se opunha àquela autonomia. Significava apenas o reconhecimento da necessidade pública da ação da Igreja. Sem competência para satisfazer as necessidades religiosas e morais dos cidadãos, o Estado assegurava à Igreja os meios materiais de as atender.

Mas o fato é que o Estado português não sustenta a Igreja. Nem esta lho pediu, nem nas atuais circunstancias ele o poderia talvez fazer. Deste fato resulta maior pureza na sua missão evangélica.

"O que a Igreja perde em proteção oficial, ganha-o em liberdade virginal de ação. Desligada de compromissos com o poder político, adquire a sua voz maior autoridade junto das conciências. Deixa a César inteiramente livre o campo, para melhor se ocupar do que pertence a Deus. Ela é o puro vaso de cristal donde se derrama o tesoiro da revelação crist".

É permitido pensar que, não pedindo que o catolicismo seja religião de Estado em Portugal e renunciando a qualquer "discriminação social o política em seu favor (cf. **Os direitos do Homem e a Lei Natural**, p. 41) não entrou a Igreja em contradição consigo mesma, nem com o Syllabus, nem com a encíclica **Quanta Cura**, nem com a encíclica **Immortale Dei**, nem com a encíclica **Libertas**? É permitido encarar como boa e oportuna a solução nova que acaba de ser assim posta em prática? É permitido pensar que ela anuncia uma orientação prática, particularmente válida para nosso tempo, sem pensar evidentemente por isso que ela é a única solução possivel de direito, nem lançar o descrédito às soluções por meio das quais os princípios supremos, a que esta solução permanece fiel, se realizaram antes, de outra forma?

Outra cousa não sustentei nas páginas em que o Padre Vieira imagina que eu ressuscito o liberalismo.

Já que minha honra de filósofo católico foi posta em causa, não se julgará presunção que eu lembre que, no Discurso de 18 de novembro de 1941, de que citei trechos acima, S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa teve a bondade de, a propósito da luta do Cristianismo contra o naturalismo e o paganismo moderno, citar meu nome com palavras excepcionalmente benévolas. Não tenho a pretenção de merecer elogio algum. Mas afinal tal testemunho público, e emanado de tal autoridade, mostra que ha na Igreja outras opiniões sôbre minha obra de filósofo que não as dos êmulos do Padre Vieira.

Minha principal preocupação, porque amo acima de tudo a verdade, tem sido a de conduzir esta obra dentro de uma fidelidade integral aos ensinamentos da Igreja.

Que Deus me conceda a graça de me firmar sempre mais nessa fidelidade, a exemplo de meu mestre Santo Tomás de Aquino, que, no seu tempo, não se viu isento de ataques violentos e infundados, sem que tenham jamais podido abalar sua suma confiança na Providência e na Igreja de Jesus Cristo.

Protestando-lhe ainda uma vez, sr. Redator-Chefe, minha profunda gratidão pessoal e meu vivo reconhecimento a seu jornal e aos escritores católicos que nele tomaram fraternalmente minha defesa, peço-lhe aceitar a expressão de meus sentimentos de devotamento e de amizade cordial.

JACQUES MARITAIN".

Aqui termina a quasi interminavel carta em que o sr. Maritain, ao lado de um acervo de injurias, repisa afirmações, e não aduz uma só prova que realmente destrua os argumentos do R. Pe. Arlindo Vieira. Muito pelo contrario. Quem tiver a paciencia de ler atentamente nossas notas verificará como esta mesma carta do sr. Maritain confirma a suspeita contra ele levantada pelo ilustre jesuita, que com seus artigos não ha duvida, prestou inestimavel serviço á causa catolica.

Colegio Anglo-Latino

O Colégio Anglo-Latino manterá durante o corrente ano letivo de 1944, os seguintes cursos, com turmas MASCULINAS E FEMININAS:

COLE'GIO — CLA'SSICO / CIENTI'FICO — GINA'SIO / ADMISSÃO / PRIMA'RIO

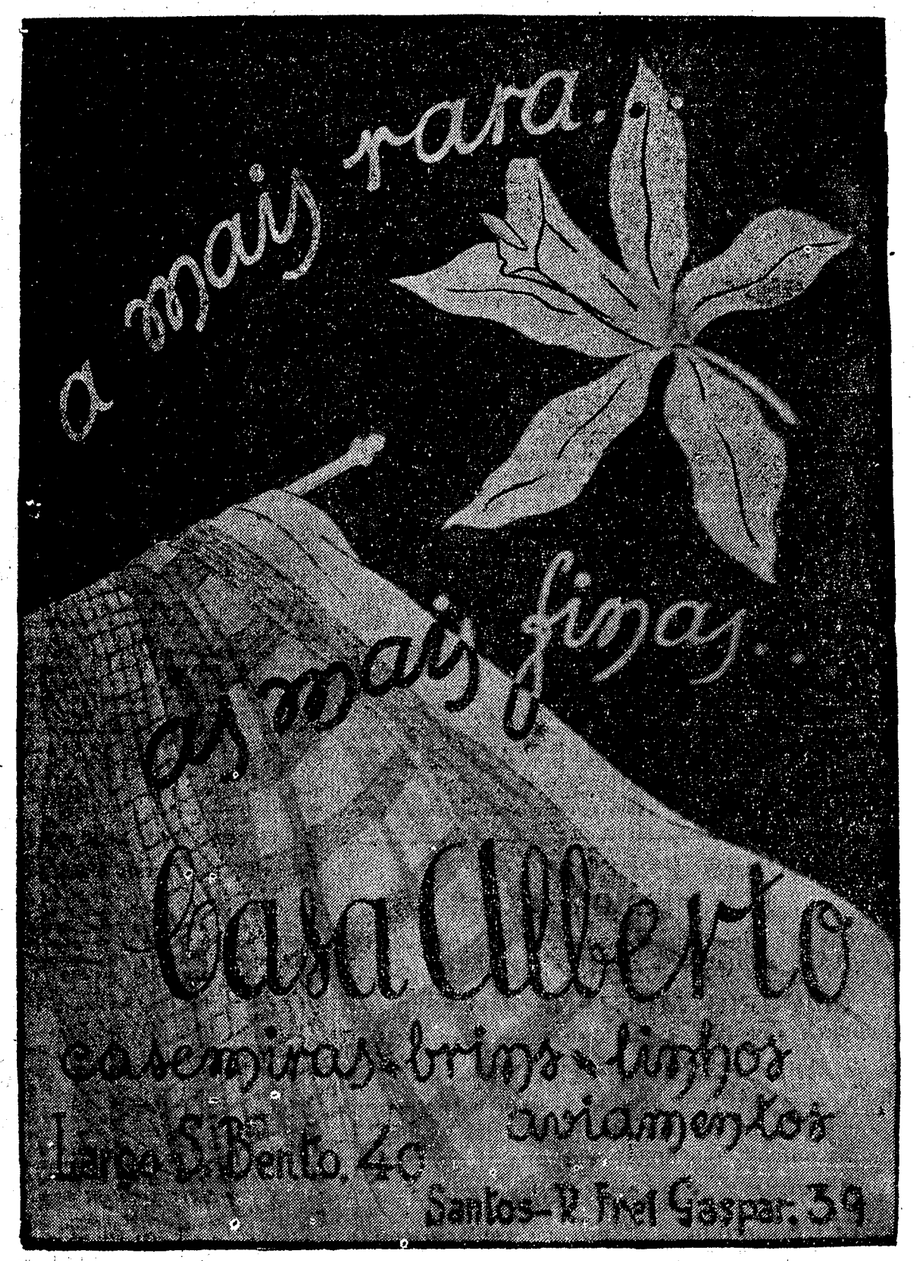
Os exames de admissão para a 1.ª série ginasial serão realizados na 2.ª quinzena de fevereiro. Todos os cursos funcionarão durante os três períodos:

Manhã: de 8 às 12 horas —— **Tarde:** das 13 às 17 horas —— **Noite:** das 19,30 às 23,30 horas

As matrículas serão recebidas até 15 de Março. Os antigos alunos terão preferencia na reserva de lugares, até 15 de Fevereiro.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO COLE'GIO

RUA SAO JOAQUIM N.º 580 — TELEFONE: 7-0025



TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

PRODUÇÃO BELICA DO BRASIL

RIO, (ASAPRESS) — Falando á imprensa o general Fiuza de Castro, diretor do Material Belico do Exercito, declarou que a produção belica do país, em 1943, correspondeu perfeitamente ás previsões.

Nos arsenais e fabricas militares trabalha-se intensamente, com cem por cento de aproveitamento da capacidade. Os estabelecimentos militares, com a colaboração das industrias civis, trabalham dia e noite, para a produção belica.

Finalizando, afirma o general Fiuza que, com o concurso dos nossos aliados americanos, trabalhamos para equipar satisfatoriamente o nosso contingente expedicionario, que ora se acha em fase de preparação e treinamento, tropa essa que corresponderá á confiança da nação e de nossas gloriosas tradições.

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra abaixou a seguinte nota: "Não deve ser tomada qualquer providencia com respeito á convocação de tenentes da reserva ou em exercicio na segunda linha, de qualquer das armas, com mais de 40 anos de idade. Os requerimentos e propostas nesse sentido ou hipotese, não devem, pois, serem encaminhados a este Gabinete".

NOVO CODIGO PENAL MILITAR

RIO, (ASAPRESS) — Entrará em vigor dentro de 30 dias o novo Codigo Penal Militar, instituido pelo decreto-lei n. 6227 de 24 de janeiro de 1944. A nova lei consta de 325 artigos, distribuidos por diversos capitulos. As penas principais que constam do novo Codigo são a pena de morte, reclusão, prisão, suspensão de exercicio do posto ou cargo e reforma. A pena de morte instituida será feita por fuzilamento. A sentença definitiva de pena de morte é comunicada logo que passe o julgado ao Presidente da Republica e não pode ser comutada senão depois de cinco dias. Se a pena imposta for em zona de operações de guerra, poderá ser imediatamente executada, se assim o exigirem os interesses da disciplina militar.

SAUDAÇÃO DOS PILOTOS POLONESES AOS SEUS COLEGAS BRASILEIROS

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Salgado Filho, recebeu o seguinte telegrama do ministro da Defesa Nacional da Polonia, general de divisão M. Kukiel: "Sr. Joaquim P. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica do Brasil. Por ocasião da partida para a Europa dos primeiros efetivos de aviadores brasileiros que tomarão parte na luta pela liberdade dos povos e das nações, tenho o prazer de cumprimentar-lhe bem como fazer chegar por intermedio de Vossencia, as saudações dos aviadores poloneses ao Brasil. Quatorze esquadrilhas polonesas que participam dos combates, saudam cordialmente, seus novos irmãos em armas, desejando-lhes um sem numero de vitorias e gloriosos sucessos, no curso das lutas que os esperam. M. Kukiel, general de divisão e Ministro da Defesa Nacional da Polonia".

SOLDADOS E CABOS QUE PODEM SER LICENCIADOS

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou uma portaria determinando que sejam licenciados os soldados e cabos de artilharia da Companhia de Guardas do Quartel General e nas 5.a, 6.a, e 7.a Regiões Militares que contem mais de 4 anos de serviço sem interrupção e que hajam permanecido nas fileiras em virtude da suspensão do licenciamento para as praças do Exercito. O licenciamento ora determinado deve ser dado dentro de 30 dias a contar da data da publicação da portaria.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

RIO (ASAPRESS) — Viajando por avião da Força Aérea Brasileira seguiu para o norte do país o general Mauricio Cardoso, O chefe do Estado Maior do Exercito vai realizar uma viagem de inspeção ás guarnições federais do norte e nordeste do país estendendo a sua viagem até Belem, visitando, a seguir, o Territorio de Fernando de Noronha.

JUSTIÇA MILITAR QUE ACOMPANHARÁ O CORPO EXPEDICIONARIO

RIO, (ASAPRESS) — Ficou assim constituida a Comissão incumbida de elaborar o ante projeto de lei, de organização e funcionamento da Justiça Militar, que acompanhará ás Forças Expedicionarias Brasileiras: Presidente, General Silva Junior, fazendo parte da mesma os Ministros Alirante Azevedo Milanez, Brigadeiro Amilcar Veloso Pederneiras e Ministro togado Vaz Melo e o procurador Geral da Justiça.

NOTAS ECONOMICAS

BARATO... MAS INUTIL

RIO, (ASAPRESS) — O interventor Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento indeferiu solicitação feita pela Associação Profissional da Industria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, para fabricar um novo tipo de sabão denominado "popular". O despacho em questão foi motivado pelo baixo teor da gordura do referido sabão, que alem do mais tinha para alem de 50 por cento de aguas e sais diversos. O produto poderia ser vendido por baixo preço, porem, seu rendimento seria o minimo. A providencia de se instituir tipos "populares" para diversas mercadorias de consumo forçado, visa possibilitar ao povo a sua compra, por preço mais acessiveis. A fabricação de produtos de tal modo inferior, ao em vez de favorecer, prejudica os consumidores.

INDUSTRIA DE SODA CAUSTICA

RIO, (ASAPRESS) — Foi organizada nesta capital a Companhia Alcalina, que se destina a explorar em grande escala, em Cabo Frio, no Estado do Rio, a importantissima industria de soda caustica.

DE UM QUILO A QUOTA DE AÇUCAR NO RIO

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Economica, distribuiu a seguinte nota a imprensa:

1.o) — O Serviço de racionamento da Coordenação da Mobilização Economica, faz publico para conhecimento da população que o 18.o periodo de racionamento do açucar será de 1.o a 15 de fevereiro inclusive.

2.o) — A quota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante este periodo.

3.o) — A aquisição do açucar durante o 18.o periodo somente será feita mediante o uso dos coupons a ele correspondentes.

4.o) — O consumidor só poderá adquirir o açucar destacando um ou mais coupons com o total de quotas equivalentes a quantidade desejada. Os coupons devem ser destacados pelo consumidor a vista do fornecedor.

5.o) — Os estabelecimentos de habilitação ou uso coletivo "Hospitais, Asilos, Padarias, Cafés, Restaurantes, ensões, Colegioe, etc." adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor coletivo.

Visita Pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

RIO, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Camara, visitou a Matriz de Santo Antonio dos Pobres iniciando as visitas pastorais ás Paroquias do centro da cidade, dentre as quais a primeira foi a que tem como padroeiro o grande taumaturgo de Lisboa — Santo Antonio.

Sua Excia. foi recebido com todas as honras cerimoniais de praxe. Depois de ter consagrado a Paroquia ao Imaculado Coração de Maria, S. Excia. proferiu expressiva pratica sobre a Sagrada Familia, dando o Menino Jesus como exemplo e modelo ás crianças, cuja educação, leituras e habitos devem ser o jeto — diz S. Excia. — do maior desvelo dos pais e educadores.

O maior quadri-motor de transporte do mundo

RIO, (ASAPRESS) — Estava sendo esperado dia 31, nesta Capital, o maior quadri-motor de transportes do mundo. Circunstancias de ultima hora, detiveram-no, entretanto, na Bafa. Dia 1.o, ás 12.30 horas, o possante aparelho pousou em Santa Cruz, estando presentes altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e grande massa de povo.

O avião desloca 35 toneladas, tendo conduzido pelos ares, de Miami até o Rio, todo o pessoal tecnico, bem como o material indispensavel á instalação, em São Paulo, da Escola de Especialistas em Aeronautica, nos moldes da Embry Riddle School, da Florida. O aparelho, que foi construido para fazer o trafego aereo das linhas America do Norte-Sul, pertence á Panair, tendo sido requisitado pelo Exercito americano, para transporte.

Decreto sobre o aproveitamento de aparas e sobre acondicionamento e embalagem de material para o Serviço Publico

RIO, (ASAPRESS) — Dispondo sobre o aproveitamento, venda e cessão de residuos, aparas, acondicionamento e embalagem de material adquirido para o serviço publico, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.o — Os residuos, aparas, acondicionamento e embalagem do material adquirido para o serviço publico civil serão aproveitados, cedidos ou vendidos, de acordo com as determinações deste decreto e das instruções que forem expedidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Paragrafo unico — Incumbe aos diretores e chefes de repartições, secções, oficinas, laboratorios, serviços, almoxarifados ou qualquer outro orgão do serviço publico, zelar pelo cumprimento das medidas fixadas e tomar as providencias cabiveis no caso de ser observada alguma irregularidade.

Art. 2.o — Cabe aos diretores das divisões de material dos Ministerios, diretamente ou através dos demais orgãos de material, e aos dirigentes dos orgãos diretamente subordinados ao Presidente da Republica, fazer executar o reaproveitamento e autorizar a cessão e venda, de acordo com as instruções a que se refere o artigo primeiro.

Paragrafo 1.o — Para as repartições sediadas fora do Distrito Federal, as autoridades referidas neste artigo delegarão competencia a servidores para que executem ou façam executar as instruções expedidas.

Paragrafo 2.o — No caso previsto no paragrafo anterior, todos os atos para o aproveitamento, venda ou cessão, devem ser comunicados ás autoridades que houverem feito a delegação com indicação precisa sobre a especie, quantidade, preços e quanto ao recolhimento da importancia relativa ás vendas efetuadas.

Art. 3.o — As cessões somente poderão ser autorizadas quando as instruções de que fala o artigo 1.o tenham fixado o material que poderá ser cedido.

Paragrafo unico — Só poderão ser feitas cessões exclusivamente ás instituições filantropicas.

Art. 4.o — Ficam revogados quaisquer atos ou disposições, cedendo a pessoas ou instituições, residuos, aparas, acondicionamento e embalagem de material adquirido para o serviço publico, ou facultando o recolhimento e a venda dos mesmos.

Art. 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

A falta de transportes e o escalonamento de horarios

RIO (ASAPRESS) — As autoridades municipais do Distrito Federal estão empenhadas na solução dos problemas dos transportes coletivos urbanos, agravados com a falta de combustivel, em virtude das necessidades de guerra. Nesse sentido foi realizada uma reunião na séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a presença de representantes de varias unidades sindicais. Durante essa reunião o assunto foi debatido longamente, estudando-se a possibilidade de um escalonamento de horarios, como unico meio de solução para o problema.

Depois de varias horas de debate, sugeriu-se o seguinte horario, que divide a zona central em três distritos:

Primeiro — compreendendo a grande zona central: Comercio a varejo: abertura ás 10 horas, fechamento ás 21 horas, exceptuando-se os armazens, as charutarias e as farmacias, que abrirão ás 8 e fecharão ás 18 horas. Os cafés continuarão com o horario atual; as repartições publicas de 12 ás 18; Forum de 11,30 ás 17,30; bancos e casas bancarias das 10.30 ás 16,30 e escritorios das 8 ás 17 horas.

Segundo — compreendendo a zona do comercio grosso e a varejo. Comercio grosso das 7 ás 16,20; comercio a varejo das 9 ás 18; escritorios de 9 ás 17; charutarias, farmacias e armazens, das 8 ás 17,00.

Terceiro — Comercio grosso de 7 ás 16,30; comercio a varejo de 8 ás 18; escritorios de 9 ás 17 e repartições publicas de 12 ás 18.

Tambem foi estudada a questão de passagens diretas nos transportes coletivos, de manhã dos suburbios para o centro, e á tarde, do centro para os suburbios.

Haverá nova reunião das autoridades com os demais interessados para decidirem definitivamente sobre o assunto.



Autorizada a requisição de navio arrolado numa massa falida

RIO (ASAPRESS) — O Juiz da 6.a Vara Civel, em vista dos rumores do caso da requisição do navio "Antonio Carlos" pela Comissão da Marinha Mercante, proferiu uma importante sentença, declarando que no caso de guerra os interesses da salvação publica devem imperar em todos os julgamentos e que a justiça não pode, de modo nenhum, alhejar-se ao estado de guerra. Assim, desde que o Brasil precisava, ele autorizava a requisição do navio, muito embora estivesse o mesmo arrolado numa massa falida.

O cogumelo asiatico

RIO (ASAPRESS) — Vem apaixonando a opinião publica carioca a questão do cogumelo. O Instituto Butantan, de São Paulo, uma das mais conceituadas instituições do mundo, promete para dentro de dias uma palavra definitiva sobre o "Hungo", como tambem é conhecido. Em São Paulo, um grande capitalista, que possue grande produção de cogumelo, aguarda apenas a decisão daquele Instituto para lança-lo no mercado a preços acessiveis. Nesta capital, as autoridades estão aguardando a resolução do Instituto Osvaldo Cruz para a autorização ou não da venda do cogumelo. Uma cousa interessante é que se diz que o cogumelo é procedente do Japão, sendo, no entanto, desconhecido nesse país, nem siquer figurando no dicionario niponico.

Não será abolido o salario-familia

RIO (ASAPRESS) — A proposito dos boatos que estavam correndo na cidade, de que seria abolido o salario-familia, por questões de ordem orçamentaria, e que seria criado um outro beneficio possivelmente com a promoção geral de todos os servidores publicos, a reportagem da "Asapress" procurou obter esclarecimentos junto ao DASP. Os boatos já haviam chegado até aquele Departamento que, contudo, desmentiu categoricamente, todos os rumores propalados no aludido sentido. Informaram mesmo os diretores do DASP, não ter fundamento algum a noticia, porquanto a instituição do salario-familia fora objeto de amplos cuidados e estudos por parte do Governo, que, só o criou, depois de certificar-se, in totum, da sua exequibilidade.

Embaixador Extraordinario na Republica Dominicana

RIO (ASAPRESS) — O embaixador Ciro de Freitas Vale foi nomeado, por decreto do Presidente da Republica, para exercer as funções de embaixador e ministro plenipotenciario do Brasil ás comemorações do Primeiro Centenario da Independencia da Republica Dominicana.

Embaixada Argentina

RIO (ASAPRESS) — Os meios argentinos desta capital divulgam que a Chancelaria de Buenos Aires estuda o nome de Felipe Espil, conhecido diplomata portenho, tendo servido doze anos em Washington, para representante argentino junto ao Governo do Brasil. Talvez na proxima semana o ministro Gilbert dará a conhecer o nome do substituto do general Rawson.

O sr. Felipe Espil encontra-se em Buenos Aires, e poderia partir imediatamente para o Rio, afim de ocupar esse importante posto.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Abastecimento dos operarios do Rio Doce

RIO (ASAPRESS) — O Ministerio da Agricultura está procedendo aos estudos devidos, já tendo posto em execução diversas medidas, em colaboração com a Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios, no sentido de abastecer os milhares de operarios que se encontram trabalhando no vale do Rio Doce.

Nessa região, como é sabido, se encontram milhares de operarios trabalhando afanosamente, no sentido de exportar para as Nações Unidas a maior quantidade possivel de minerais estrategicos. Dessa região sáem diariamente milhares de toneladas de ferro e mica para forjar as armas dos aliados.

Revogado o paragrafo do artigo primeiro do decreto sobre salario adicional

RIO (ASAPRESS) — O Presidente da Republica revogou o paragrafo unico do artigo primeiro do decreto-lei que estabelece o salario adicional, assinado em 11 de Maio de 1943. Assim, não terão salarios adicionais os funcionarios federais e de entidades autarquicas.

Temporada Oficial de Concertos

RIO (ASAPRESS) — O Prefeito Henrique Dosdworth resolveu incluir na temporada oficial de concertos do Teatro Municipal regentes estrangeiros. Assim, foi convidado para tomar parte nos concertos deste ano o diretor da Orquestra Filarmonica de Nova York, Artur Rodzinky. Para a proxima temporada de 1945, é pensamento do governador da cidade convidar o regente Stockowsky e mais 80 professores de grande nomeada. Depois de uma serie de concertos nesta capital, os regentes se exibirão aos publicos de Belo Horizonte e São Paulo.

Recorde de recepção telegrafica

RIO, (ASAPRESS) — Pelas informações chegadas á Superintendencia do Trafego Telegrafico, o telegrafista Daniel Brito em exercicio em Recife, conseguiu num periodo de seis horas consecutivas, em recepção auditiva, 51 a 65 palavras por minuto, batendo assim todos os recordes mundiais. Por esse motivo foi louvado pelo major Landry Sales.

Enriquecido o Museu carioca

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito remeteu ao Museu da Cidade, varios quadros a oleo, destacando-se no meio deles, importantes obras de arte, existentes no velho palacio do Campo de Santana. Entre os diversos quadros remetidos pelo Prefeito Dodsworth ao referido Museu, salientam-se diversas telas de Antonio Parreiras. Três delas, de admiravel valor artistico, são reconhecidas pelas legendas de: "Morte de Estacio de Sá", "Ato adicional", e "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro".

Estação de Barcas da Frota Carioca

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de ser aprovado pelo Ministro da Viação, o projeto sobre o local e construção da Estação das Barcas da Frota Carioca, na Praça 15 de Novembro. A nova estação será construida ao lado da Cantareira, devendo o edificio ter 6 andares bem assim como diversas pontes, para embarque e desembarque de passageiros e carga.



Convenio entre a Central e as Empresas de transporte

RIO, (ASAPRESS) — Com o objeto de serem estabelecidas as normas para um convenio entre a estrada de Ferro Central do Brasil e as Empresas desta Capital, de Minas Gerais e de São Paulo, as quais em consequencia do fechamento das barreiras se encontravam em vias de paralização de suas atividades, realizou-se, na sede da Federação Nacional da Industria, uma reunião presidida pelo sr. Jorge Marron, presidente da Associação Profissional das Empresas de transportes rodoviarios de cargas. Compareceram á mesma os srs. Engenheiro Pedro Spire, chefe da Contadoria Geral de Transportes da Central, e Sebastião Amarane, representante do major Alencastro Guimarães.

Estiveram tambem presentes varios engenheiros. Após longa discussão do problema, ficou resolvido que a Central do Brasil fornecerá as empresas interessadas os vagões que necessitarem mediante uma remuneração especial e um onus destinado a cobrir o transporte preferencial. As empresas filiadas ao convenio se comprometem a transportar suas cargas pela Central, assegurando um minimo de transporte á referida ferrovia. Depois de uma serie de considerações em torno do assunto, foi encerrada a sessão.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Grande concentração Mariana no Alto de Sant'Ana — Retiros — As Congregações e a obra das vocações — Concentração de Poá

Desejando comemorar condignamente o seu terceiro aniversario, a Congregação Mariana Nossa Senhora da Paz, da Paroquia de Santa Teresinha, no Alto de Sant'Ana, resolveu promover uma grande concentração Mariana, com a aprovação e colaboração nossa.

Nesse dia, isto é, 27 de Fevereiro proximo, todas as Congregações Marianas da Capital, munidas de seu respetivo estandarte, ali deverão estar presentes, para mais uma demonstração publica de nossa profunda veneração por Maria Santissima e da nossa mais elevada adoração ao Primeiro Congregado Mariano, ao nosso Irmão mais velho em Maria, a Jesus.

O programa para esta nova concentração, que aliás faz parte da serie de concentrações distritais em preparação á Grande concentração geral que será realizada no fim do ano, ficou, definitivamente assim elaborado:

7.30 hs. — concentração de todos os Congregados no ponto final da linha de bonde 43, afim de seguirem incorporados para o local da Santa Missa;

8,00 hs. — Missa campal, no pateo interno do Oratorio festivo da Paroquia. Será celebrante o R. P. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor da Federação, que tambem pregará ao Evangelho. Durante a Santa Missa, haverá Comunhão geral de todos os Congregados e após a Missa será distribuido um lanche a todos os presentes, gentil oferta das familias catolicas do bairro de Santa Teresinha;

9.30 hs. — Discurso por um orador oficial da Federação e Côro falado pelos Congregados Marianos;

10,00 hs. — Grandiosa procissão de Nossa Senhora Aparecida, encerrando a concentração;

A Federação espera que nenhum Congregado falte a mais esta concentração.

RETIROS

Continuam intensos os preparativos para os retiros no proximo Carnaval.

Sabemos que muitas Congregações estão providenciando para que em suas proprias sédes haja retiro para os seus Congregados.

É preciso que todas as Congregações se compenetrem do grande valor dos exercicios espirituais e não deixem passar uma oportunidade tão excelente como é o Carnaval, para po-los em pratica.

A procura dos coupons para as quatro turmas tem sido intensa e, dentro de poucos dias não encontraremos um só siquer.

Portanto, aqueles que desejarem tomar parte numa destas turmas procurem desde logo obter seu coupon e os demais, conforme instruções anteriores, tratem de organizar turmas em suas sédes, combinando com os respectivos Padres Diretores a melhor maneira de fazer os exercicios espirituais.

É importante que ninguem, sob qualquer pretexto, deixe de fazer ao menos recolhimento nos tres dias do Carnaval.

AS CONGREGAÇÕES E AS OBRAS DAS VOCAÇÕES

A falta de Padres é um problema para cuja solução as Congregações devem contribuir direta e indiretamente, sob pena de dentro em breve nos detemos neste amplo movimento, pois se cada Congregação subentende um Sacerdote na sua direção, não demorará muito e teremos atingido o limite maximo do numero de Padres que poderão dirigir Congregações.

O problema é de interesse vital, de interesse imediato para a vida das Congregações e estas, para resolve-lo, têm ao seu dispor uma série de possibilidades, meios diretos e indiretos, para contribuir de um modo eficaz para as vocações sacerdotais.

Meios diretos. Primeiro, a oração. Como sempre, quando se trata de contribuir, de dar ou pedir auxilio, é sempre a oração o melhor meio, o mais eficiente. Mas não basta, porque Deus não dispensa o sacrificio, o esforço pessoal, a colaboração de cada um.

"Entre todos os meios para tão nobre escopo, aquele que é ao mesmo tempo o mais facil e o mais eficaz e ainda o mais universalmente acessivel a todos, e de que todos deveriam usar com assiduidade, é a oração, segundo a ordem dada pelo proprio Cristo: "A messe é realmente copiosa, mas poucos são os operarios; rogai, pois, ao Senhor da messe para que envie operarios para a sua messe." São palavras do Santo Padre Pio XI na sua Enciclica sobre o Sacerdocio (1936).

Portanto oremos, oremos muito, oremos sempre, porque mesmo quando parece que o Senhor não mais nos atende, quando parece que definham as vocações, eis que repentinamente resurgem com redobrado vigor, florescem copiosamente, tal como sucedeu no seculo XIX, cuja agiografia revela uma serie de nomes gloriosos.

O ideal seria que as Congregações adotassem o habito de, em suas reuniões, fazerem uma oração em comum por intenção das obras das vocações e pelo exito desta mesmas vocações; que sejam oferecidas comunhões, especialmente quando a Igreja o recomenda, isto é, nas quatro Temporas do Advento.

Segundo, apoio ás obras das vocações. Tambem é um ao alcance de todos, pois se apoio direto, material, nem sempre é possivel, ao menos propagar a obra é cousa que cabe dentro das posses de qualquer Congregação.

A distribuição de folhetos, opusculos, revistas, enfim, toda a especie de boa literatura sobre as vocações, pedindo auxilio material e espiritual, despertando ao mesmo tempo interesse pela obra: eficiente e bem orientada propaganda, nos dias destinados a este fim, é um apoio que qualquer Congregação pode dar.

Obter muito apoio material, porque, na verdade, não faltam muitos corações tocados e inflamados pelo sacerdocio, mas faltam, e muito, meios financeiros para custear tais vocações.

Terceiro, formação de pais de familia que possam ser pais de sacerdotes.

É um apostolado intimamente ligado á vida da Congregações

A familia genuinamente cristã é, em ultima analise, um seminario fundado por Deus.

"O primeiro e mais natural jardim onde, como que espontaneamente, devem germinar e desabrochar as flores do santuario", assim se expressa Pio XI na Enciclica mencionada.

Temos, hoje, no Brasil, cerca de 130.000 Congregados Marianos, aos quais a quasi totalidade é de jovens que, dentro de um periodo mais ou menos curto, serão, pelo casamento, cerca de 130.000 chefes, pais de familia.

E, se tais Congregados souberem (como de fato saberão) cultivar suas familias com um espirito genuinamente cristão, no nosso seio brotarão copiosas as vocações sacerdotais.

Para isso cuidemos de, primeiramente cultivar nas Congregações Marianas uma profunda e sincera piedade, que não seja exclusivamente em nosso beneficio, mas que a transmitamos a nossos filhos como o legado o mais precioso que lhes possamos deixar.

Realizemos ao mesmo tempo conferencias e instruções especiais sobre a concepção católica do matrimonio, da familia, dos filhos e da educação destes; formemos nas Congregações Marianas pais com espirito sacerdotal e teremos filhos sacerdotes.

No proximo numero continuaremos a tratar do assunto.

CONCENTRAÇÃO DE POÁ

Com um brilho que excedeu a toda expectativa, realizou-se domingo ultimo a grande concentração Mariana de Poá.

Cerca de um milhar de Congregados ali se reuniram proporcionando aos habitantes daquele visinho lugar, um espetaculo edificante que por certo permanecerá indelevel na memoria dos que o presenciaram e cujos beneficio resultados em breve notaremos.

Com um sol abrazador, como que para experimentar a tempera e a boa vontade de todos, realizaram-se os atos de piedade, a Santa Missa, o grande desfile, com um fervor comunicativo e impressionante.

Na assembleia falaram varios oradores, entre os quais destacamos o R. P. Mendicute, o Dr. Manoel Vitor, etc.

Brilhante e verdadeiramente empolgante foi a oração proferida por Mons. José Maria Monteiro, D. D. Vigario Capitular.

A Federação agradece sensibilizada as atenções que recebeu na pessoa de seu Diretor e membros da Diretoria, dispensadas pelas autoridades civis e em particular agradece ao R. P. Vigario de Poá, organizador e realizador da concentração que tanto exito alcançou.

Escola de Cadetes de Campinas

Está definitivamente resolvida a instalação da Escola de Cadetes em Campinas. Dentro em breve o Governo do Estado deverá dar inicio ao processo para a desapropriação dos terrenos da Fazenda "Chapadão".

VIGARIO DE ITU'

O Exmo. e Revmo. Sr. Vigario Capitular da Arquidiocese, acaba de nomear o Revmo. Pe. Joaquim Bueno Medeiros para novo Vigario de Itú. O novo Vigario é natural daquela cidade, tendo sido ordenado em 14 de Agosto de 1927 pelo Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, tendo celebrado a sua primeira Missa em sua cidade natal a 16 de Agosto do mesmo ano.

Novo batalhão instalado

Teve lugar dia 1.º a solenidade da instalação do 38.º Batalhão de Caçadores, em substituição ao 3.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria.

A cerimonia da instalação teve lugar ás 17 horas, no quartel da corporação, tendo usado da palavra diversos oficiais.

Assumiu o comando interino da nova unidade do Exercito o major Joaquim Marques Santiago.

Tropas de Mato Grosso e Goiás chegadas a esta Capital

Procedentes de Mato Grosso e Goiás encontram-se nesta capital varios contingentes de tropas, que fazem parte do Corpo Expedicionario Brasileiro. De Mato Grosso vieram as 1.a e 2.a Companhias do 9.º Batalhão de Engenharia. Essas tropas, que apresentam um belo fisico e preparo técnico, vão reunir-se ao grosso da tropa que se encontra nos campos de Jericinó, donde, depois de receberem o treinamento necessario, partirão para ultra-mar.

Comité Britanico de Socorro ás vitimas de guerra

Terá lugar na Feira Nacional de Industrias no periodo de hoje a 13 do corrente mês, um programa elaborado pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas de Guerra. Fazem parte desse programa uma homenagem á Força Expedicionaria Brasileira, no dia 6; no dia 8 a festa será dedicada aos Fundos Universitarios de Pesquisas; no dia 9 á Legião Brasileira de Assistencia; no dia 12 será dedicada aos aliados, com programa organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e no dia 13, dia do encerramento, a festa será dedicada ás forças aereas brasileiras e americanas, sendo o programa organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

O destino do sal de Iguape

Já se encontra em plena produção a salina de Iguape, sendo de otima qualidade o sal dali extraido. Entretanto, de acordo com o regulamento do Instituto do Sal, esse produto não será exposto á venda e sim aproveitado na fabrica de soda caustica, que dentro em breve será construida no litoral paulista.

Missão Militar Uruguaia

Esteve em visita a esta capital a Missão Militar Uruguaia, que aqui chegara no sabado proximo passado. Os oficiais do visinho país estiveram em visita ao general Horta Barbosa, comandante da 2.a Região Militar, visitando, a seguir, o Interventor Fernando Costa, no Palacio Campos Elliseos, demorando-se em cordial palestra com essas duas altas autoridades do Estado. Os oficiais que fazem parte dessa Missão seguiran, dia 1.º, para a capital da Republica, viajando pelo rapido da Central. Compareceram á gare do Norte altas autoridades civis e militares.

Iustituto de Serviço Social

As matriculas para o curso preparatorio do Instituto de Serviço Social estarão abertas até o proximo futuro dia 29, das 9,30 ás 11,30 da manhã, diariamente, exceto as 6.as e sabados. O Instituto, funciona á rua Quintino Bocaiuva, 176, Casa das Arcadas, onde serão feitas matriculas e dadas todas as informações solicitadas.

As esmolas da associação da Santa Infancia ajudam providencialmente os meninos de Shangai

Os pequenos membros da Obra Pontificia da Santa Infancia se alegraram de saber que seus donativos de 1942 ajudaram providencialmente as Irmãs de Caridade de Shangai, em sua benefica tarefa de recolher os meninos abandonados durante o ano de 1943.

Uma carta chegada ao Vaticano, e escrita por uma das Irmãs, revela seu angustioso problema e quanto significa para elas toda prova de caridade de qualquer parte do mundo. "Não transcorre um só dia — escreve ela — sem que na porta do nosso Orfanato em Shangai apareçam pelo menos seis crianças; onde haveremos de encontrar os meios para alimentar a tantos pequenos? Este é o doloroso problema. É nosso dever conserva-los alí ou devemos transladá-los para outros dos nossos orfanatos. Haviamos optado pelo ultimo alvitre, quando a Providencia se dignou pôr fim a nossas preocupações: chegaram-nos os auxilios reunidos em 1942 pela Associação da Santa Infancia".

OFERTA VOTIVA

A radio do Vaticano, citando o "Osservatore Romano", conta que no mês passado o general Sonskowski, comandante em chefe polonês, durante uma visita aos lugares santos de Belem e Jerusalem, deu sua medalha "Virtuti Militari" como oferta votiva á Basilica do Santo Sepulcro. Essa condecoração militar, que é a mais alta do governo polonês, foi concedida ao general Sonkowski, por serviços prestados durante as guerras 1914-20.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente á Igreja aculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

A ALTA TEMPERATURA DO NOSSO VERÃO

agrava os males causados pela impureza do sangue. As molestias do coração tornam-se aflitivas: a falta de ar aumenta, a pressão do sangue se eleva, determinando anciedade e mal estar, palpitações, tonturas, cançaço, suores frios.

As chagas, feridas, eczemas, pustulas e outras afecções da pele pioram de aspéto e se alastram.

Essa é a ocasião em que os medicos colhem surpreendentes resultados ao prescrever o Depurativo-Tonico

"Galenogal"

Este valioso auxiliar no tratamento da Sifilis deve ser tomado em qualquer época do ano; sua composição á base de plantas medicinais o tornam um depurativo leve e fresco, capaz de purgar o sangue, mesmo no verão, sem atacar o estomago ou qualquer outro orgão.

Comece a tomar hoje mesmo e livre-se uma vez de seus males.

79 E. C.

COLEGIO SANTO ALBERTO
DOS PADRES CARMELITAS
Rua Martiniano de Carvalho N.º 114 —o— Tel.: 7-2634

CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSÃO AO GINASIO
CURSO SECUNDARIO COMPLETO:

1.º CICLO —— Curso ginasial
2.º CICLO —— Curso Clássico
Curso Cientifico

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
BANDEIRANTES — O castelo do homem sem alma, com Robert Newton. *D.*
BROADWAY — Artilheiros aereos, com Chester Morris. — *A.*
IPIRANGA — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
METRO — Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
OPERA — Idade perigosa, com Deana Durbin. — *A.*
RITZ — A morte dirige o espetaculo, com Barbara Stanwick. — *D.*
PEDRO II — O campeão e a dama, com Billy Conn. — *AMC.*
Um sheriff turuna, com Russell Hayden. — *AMC.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *APA.*
AMERICA — O grande motim, com Clark Gable. — *R.*
Aventuras em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
ASTORIA — Frankstein contra Lobishomem, com Lon Chaney. — *APA.*
A pena envenenada, com Flora Robson. — *APA.*
AVENIDA — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
Orquideas da ilusão, com Mirtha Legrand. — *APA.*
BABILONIA — Alvorada da alegria, com Ann Muller. — *APA.*
Os anjos contra o dragão, com os anjos de cara suja. — *APA.*
BRASIL — Ladrão que rouba ladrão, com o gordo e o magro. — *R.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
Ladrão que rouba ladrão, com o gordo e omagro. — *R.*
CAMBUCI — Aventuras em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
Na noite do passado com Ronald Colman. — *APA.*
CAPITOLIO — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Bombardeiro, com Randolph Scott. — *R.*
CARLOS GOMES — A longa viajem de volta, com John Wayne. — *R.*
O caminho do mal, com Edmund Lowe. — *APA.*
CINEMUNDI — O rei das selvas, com Buster Crable. — *APA.*
Sombra amiga, com Brian Donlevy. — *R.*
COLISEU — Cacadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
COLOMBO — Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *APA.*
O grande motim, com Charles Laughton. — *R.*
COLON — Os misterio de uma mulher, com Ida Lupino. — *APA.*
Os mortos falam, com Paul Wegner. — *APA.*
CRUZEIRO — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Mocidade do barulho, com Virginia Weidler. — *APA.*
ESPERIA — Volta ao passado, com John Howard. — *APA.*
Vida contra vida, com Burgess Meredith. — *APA.*
FENIX — Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
Solteiras ás soltas, com Rosalind Russel. — *APA.*
GLORIA — Contrabando de guerra, com William Cargan. — *APA.*
Fruta cobiçada, com Kay Francis. — *APA.*
HOLLYWOOD — Na noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
IDEAL — Como é triste recordar com Libertad Lamarque. — *APA*
Astro do tango, com Hugo del Carril. — *APA.*
Rancho alegre, com Carlos Lopez. — *A.*
IRIS — Olhos da noite, com Edward Arnold. — *AMC.*
Uma noite em Paris, com John Lodge. — *R.*
Matuto esperto, com Albert Dekker. — *R.*
LUX — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Olhos acusadores, com Frank Craven. — *R.*
MODERNO — Matuto esperto, com Albert Dekker. — *R.*
Uma noite em Paris, com John Lodge. — *R.*
Canção dos bairros, com Hugo Del Carril. — *R.*
OBERDAN — Oh que bebe, com Lupe Velez. — *APA.*
Misterio de Marie Roget, com John Litel — *APA.*
ODEON (sala azul) — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Os anjos contra o dragão, com os anjos de cara suja. — *APA.*
Sala Vermelha — E' proibido sonhar, com Mesquetinha. — *A.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
OLIMPIA — Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *APA.*
O grande motin, com Charles Laughton. — *R.*
PARAIZO — Branca selvagem, com Maria Montez. — *R.*
O irmão do falcão, com George Sanders. — *APA.*
PARAMOUNT — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Um cientista distraido, com Boris Karlof. — *AMC.*
PARATODOS — Miguel Strogoff, com Anton Valbrook. — *AMC.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
PAULISTA — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Um cientista distraido, com Boris Karloff — *AMC.*
PAULISTANO — Nascida para o mal com Bette Davis. — *R.*
PENHA — Sempre no meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Letra acusadora, com Eddie Braken. — *D.*
PIRATININGA — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopez Lagart. — *R.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
RECREIO (Centro) — O sabichão, com William Tracy. — *A.*
Falso delegado com Tim Holt — *AMC.*
Toureiros de fancaria, com os 3 patetas. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Alerta mocidade, com Bonita Granville. — *APA.*
REX — E a vida continua, com Gary Grant. — *APA.*
Vivemos ás pressas, com Allan Curtis. — *AMC.*
RIALTO — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Cisne Negro, com Tyrone Power. — *D.*
ROIAL — Com os braços abertos, com Spencer Tracy. — *A.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
ROSARIO — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
ROXI — Bola e cristal, com Paulette Goddard. — *APA.*
Alegre vagabundo, com Roskoe Karns. — *APA.*
SANTA CECILIA — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
SANTA HELENA — Sem destino, com William Cargan. — *APA.*
Traição no far West, com Tim Holt. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Suez, com Tyrone Power — *APA.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
SÃO BENTO — Sherlos do ar, com Red Skelton. — *A.*
Homem sem alma, com J. Carol Naish. — *R.*
SÃO CAETANO — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Malando de sorte, com Walace Beery. — *APA.*
SÃO CARLOS — Quem ri por ultimo, com Lucille Ball. — *APA.*
Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
SÃO GERALDO — Encontro de amor, com Charles Boyer. — *R.*
A pomba e o milhafre, com Tim Holt. — *APA.*
SÃO JOSE' — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Adeus meu amor, com Rosalind Russel. — *R.*
SÃO LUIZ — Da justica ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*
Garotas animentadas, com Margaret Lockwood. — *R.*
SÃO PAULO — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Dama em perigo com Warren William. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Irmãos em armas, com Allan Ladd. — *R.*
Uma noite inesquecivel, com Brian Aherne. — *AMC.*
UNIVERSO — E'proibido sonhar, com Mesquetinha. — *A.*
A mulher que eu deixei, com Betty Rhodew. — *R.*
VILA PRUDENTE — Noite de terror, com Boris Karloff. — *APA*
Politicas de saias, com Roskoe Karns. — *A.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 20,00 na Capital e Cr$ 25,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-5730.

DENTRO DE ALGUNS DIAS DEVERÁ
SAIR DO PRELO O NOVO FOLHETO
CONTENDO A COTAÇÃO DE MAIS DE
700 FILMES CRITICADOS PELA OMT

Notícias dos Estados

MINAS GERAIS

RELIQUIAS DO PE. EUSTAQUIO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Grande numero de pessoas têm visitado quasi que diariamente o Museu desta Capital, numa verdadeira peregrinação, afim de apreciarem o mostruario, onde foram colocados, como em verdadeiro relicario, os objetos que pertenceram a Frei Eustaquio, Vigario de Vila Progresso, que morreu em odor de santidade. No "mostruario" a nossa reportagem poude destacar entre outros objetos: o breviario, quotidianamente folheado pelo santo Sacerdote; o catecismo de que se servia para ensinar os mandamentos da Lei de Deus ás crianças; um pequeno livro de orações; a sua caderneta de extrangeiros, modelo 19; algumas fotografias; o aparelho e o pincel de barba que se servia, alem de uma copia da maquete da Igreja de Vila Progresso, cuja construção iniciou. São todas estas, reliquias de grande valor para o povo catolico de Minas Gerais, como de todo o Brasil, onde ficou sobejamente conhecido Fr. Eustaquio, pelas graças que, por sua intercessão, conseguiram os fieis tanto desta Arquidiocese como da de São Paulo, onde trabalhou tambem o santo Sacerdote, na cura de almas, na estação de Poá, onde era procurado, nos ultimos tempos, por verdadeiras romarias de fieis, que iam até aquele vilarejo, beijar-lhe as mãos e pedir-lhe a benção da Igreja, como buscar a "agua" de uma pequena fonte existente em Poá, que o padre benzia, levando-a os fieis, como precioso remedio, pode-se dizer, na cura das mais terriveis enfermidades.

PARA'

FURTO DE CIMENTO

BELEM, (ASAPRESS) — Serão julgados brevemente os responsaveis pelo furto de 13.200 sacas de cimento pertencentes á aPnair e que se destinavam á construção de obras para a defesa nacional. Os autores do desvio, bem como os compradores do cimento, foram denunciados em fevereiro de 1943.

VIAGEM DO INTERVENTOR

BELEM, (ASAPRESS) — Deverá seguir dentro de breves dias, para as Guianas, o Interventor Magalhães Barata, que visitará, sucessivamente, Caiena, Paramaribo e Georgetown, capitais, respectivamente, das guianas francesas, holandesas e inglesa.

VISITA DO INTERVENTOR ÁS GUIANAS

BELEM, (ASAPRESS) — Está marcada para depois de amanhã a partida do Interventor Federal, coronel Magalhães Barata, para uma visita ás Guianas Francesa, Holandesa e Inglesa. O Interventor Federal se fará acompanhar de uma comitiva, da qual fazem parte representantes do Itamarati.

CHEFE DE POLICIA DO AMAPA

BELEM, (ASAPRESS) — Convidado pelo capitão Janary Gentil Nunes, o tenente Paulo Eleuterio Filho deverá organizar e dirigir o Departamento de Segurança Publica do Território do Amapá.

CEARA'

ALMIRANTE JOSE MARIA NEIVA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O almirante José Maria Neiva, comandante naval do nordeste, chegou a esta capital, onde veio inspecionar os serviços portuários, e estudar os meios de melhora-los.

Em companhia dos capitães Esper Moreira e Alberto Carvalhal, o almirante Neiva visitou demoradamente as obras do porto, a base aerea e a Escola.

RIO GRANDE DO SUL

CUMPREM UMA PROMESSA OS SOBREVIVENTES DE UM NAVIO TORPEDEADO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Os sobreviventes do "Itaqüera", que se encontram nesta capital, compareceram ás festas de Nossa Senhora dos Navegantes, levando uma grande corbeille de flores, em cumprimento de promessa que fizeram por ocasião do torpedeamento daquele navio pelos corsarios do eixo.

PROCISSAO MARITIMA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Realizou-se a costumeira solenidade, já tradicional, dos festejos e procissão maritima de Nossa Senhora dos Navegantes. Grande numero de fieis compareceu a esses tradicionais festejos.

A TRAMA DOS INTEGRALISTAS DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi iniciado em Santa Maria o sumario de culpa de 28 implicados na trama integralista.

CADETE APUNHALADO POR MILITARES

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O cadete João Pedro Georget, da Escola Militar, que estava em goso de ferias, passeava pela rua Marcilio Dias, quando deparou com três soldados do Exercito, que lhe dirigiram gracejos. O cadete, então admoestou-os e lhes perguntou se não respeitavam a farda. Foi o quanto bastou para que os três soldados agarrassem o cadete e o agredissem a golpes de faca. O cabo José Raimundo Jobim apunhalou o cadete João Pedro á altura do ventre, vindo este a falecer, em consequencia dos ferimentos.

Os assassinos fugiram. Quasi a mesma hora do falecimento do cadete no Hospital, o cabo Gaspari apresentou-se ao Quartel General, confessando o crime.

RIO GRANDE DO NORTE

FALTA DE GASOLINA

NATAL, (ASAPRESS) — Esta capital ficou, por 24 horas, sem carros de aluguel.

Em virtude da falta de gasolina, os carros veem queimando alcoo-motor, o qual vinha sendo vendido a 50 cruzeiros por 16 litros, embora haja uma portaria, que regule o seu preço, o qual é muito inferior, baixada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Ultimamente os vendedores passaram a cobrar mais caro ainda, chegando o preço até a cem cruzeiros por 16 litros, o que obrigou os motoristas de carros de praça a paralizarem seus automoveis, comunicando ao governo não se tratar de greve, mas que tal atitude se devia tão somente aos abusos que vinham sendo cometidos.

A Comissão Estadual do Racionamento de Combustiveis, com o concurso de algumas firmas distribuidoras do precioso liquido, resolveu a situação, voltando os veiculos a funcionar. O movimento serviu, porem, para denunciar a infração da Lei da Economia Popular, que em muitos outros aspectos não vem sendo cumprida.

GOIA'S

UM MILHÃO E MEIO DE IMIGRANTES

GOIANIA, (ASAPRESS) — Segundo uma estatistica agora divulgada pela imprensa, 1 milhão e 500 mil pessoas se localizaram em Goiaz, nestes ultimos dois anos. Desses imigrantes, apenas 8 por cento voltaram aos pontos de procedencia, dedicando-se os restantes 60 por cento á lavoura, 20 por cento á pecuaria e 12 por cento á garimpagem e profissões diversas.

SINISTRO FLUVIAL

GOIANIA, (ASAPRESS) — Informações vindas de Tocantinopolis, antiga Boa Vista, dizem que ali ocorreu um sinistro de grandes proporções. Quando transpunha a confluencia dos rios Tocantins e Araguaia, o navio "Floriano", uma das mais possantes e confortaveis embarcações da foz do Tocantins, incendiou-se, perdendo-se totalmente. O navio fazia viagens regulares até Belem e pertencia ao prefeito de Tocantinopolis, sr. Francisco Silva Queiroz. Faltam maiores detalhes, não se sabendo ainda se ha vitimas.

INAUGURAÇÃO DE ESTRADA DE FERRO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Afim de inaugurar o trecho ferroviario entre Patrocinio e Ouvidor, pertencente á Rede Mineira de Viação, o Governador Benedito Valadares comunicou ao interventor Pedro Ludovico que partirá no proximo dia 7, com destino á cidade goiana de Catalão, afim de presidir áquela cerimonia. O chefe do governo mineiro, chegará á ponte sobre o rio Parnaiba no dia 10, onde será recebido pelo interventor Pedro Ludovico que se fará acompanhar por altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas para assistir á inauguração solene daquele trecho ferroviario.

AMAZONAS

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PUBLICA

MANAUS, (ASAPRESS) — O delegado Alberto Tornaghi, incumbido de remodelar a policial local, entregou ao interventor Federal os quadros para a reforma da Chefatura de olicia, a qual passará a denominar-se Departamento da Segurança Publica.

O projeto inclue diversas inovações que o interventor federal, apreciará afim de determinar a nova regulamentação desse importante setor da administração.

SERGIPE

VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — A convite do Aero Clube local, o Ministro da Aeronautica visitará brevemente Sergipe, sendo que por essa ocasião fará a entrega de "brevets" a uma nova turma de pilotos. A data da visita ainda não foi fixada, mas tudo indica que ela se dará, provavelmente, na ultima semana de fevereiro.

ESTADO DO RIO

BELEZAS DO JOGO

NITEROI, (ASAPRESS) — Interessante fato passou-se no Cassino Icaraí na noite de 31, quando teve inicio o jogo denominado "campista". A figuração 89 deu 14 vezes consecutivas. As pessoas acercavam-se das mesas, fazendo jogo, até que o Cassino mandou suspender, pedindo a intervenção da Policia, pois o grupo que ali se achava já tinha mais de 1.200.000 cruzeiros. Segundo informações colhidas, estavam de parceria o fiscal da mesa, o pagador e dois parceiros. Todos foram detidos, estando a Policia fazendo as necessarias averiguações.

ALAGOAS

CASA DO ESTUDANTE POBRE

MACEIÓ, (ASAPRESS) — O Secretario do Interior reuniu em seu gabinete os directores de todos os estabelecimentos de ensino, comunicando-lhes a disposição do governo alagoano em fundar a Casa do Estudante Pobre. Sugeriu o titular da pasta que as mensalidades pagas pelos alunos do curso secundario fossem acrescidas de um cruzeiro, em beneficio do fundo de instituição, que proporcionará assistencia completa aos estudantes pobres.

GRANDE INCENDIO

MACEIÓ, (ASAPRESS) — aManifestou-se na cidade de Manguaba grande incendio, destruindo 19 casas operarias e desabrigando cerca de duzentas pessoas. O fogo durou menos de meia hora. O fogo teve origem em um foguete que caiu sobre uma das casas, propagando-se o fogo pelas demais, pois as referidas casas eram cobertas com palha.

SANTA CATARINA

19 MIL SACAS DE AÇUCAR

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Segundo um comunicado do Instituto do Açucar e do Alcool, estão sendo beneficiados na capital da Republica 19 mil sacos de açucar cristal, procedentes de Sergipe, destinados ao Estado de Santa Catarina, que sofre escassez do produto, tendo esta cidade atravessado uma grande falta de açucar. O Prefeito local realizou o cadastro das residencias, afim de serem distribuidos cartões de racionamento de diversos generos alimenticios, fiscalizando, ao mesmo tempo, sua venda por parte dos varejistas, evitando as explorações.

BAI'A

AS FUTURAS PRODUÇÕES DE CARVÃO E FERRO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Falando á reportagem, o engenheiro baiano Euvaldo Chagas, que dirige as construções civis de Volta Redonda, no Estado do Rio, revelou que Coqueiro produzirá anualmente 60.000 toneladas de carvão para alto forno, 40.000 para fundição, alem de varios sub-produtos, como benzol, xilo, nafta e sulfato amoniacal. O alto forno produzirá 300.000 toneladas de ferro guza anualmente e igual quantidade de lingotes, 200.000 toneladas de laminados, compreendendo trilhos até 75 quilos por metro, chapas grossas e finas galvanizadas e folhas de flandres.

RODOVIA PARA PAULO-AFONSO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Já se encontra a 3 quilometros das famosas quedas de agua de Paulo Afonso, a rodovia que está sendo construida naquela direção. De acordo com as declarações do Secretario da Viação, de junho em diante, se poderá viajar desta capital até aquele local, em 8 horas, cortando estradas em otimas condições de trafego.

MARANHÃO

POR INTENÇÃO DOS SOLDADOS DO CORPO EXPEDICIONARIO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Constituiram sensacional acontecimento as cerimonias religiosas, realizadas por intenção dos soldados brasileiros que formarão o nosso Corpo Expedicionario. O Sr. Arcebispo Metropolitano foi recebido nas escadarias da Catedral, onde celebrou a santa missa em presença de todas as autoridades civis e militares locais tendo assistido ao ato numeroso publico. ela noite, houve impresionante procissão, tendo sido coroada a Imagem de Nossa Senhora das Vitorias no adro da Igreja do Carmo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

SANTOS CONGREGADOS MARIANOS

Transcrevemos do n.o 5 da 5.a serie de "O Lider Mariano", a seguinte lista completa de Congregados Marianos elevados às honras dos altares:

JANEIRO

19. B. Carlos de Sezze, Irmão Coadjutor O. F. M., Conf. — 1613 — 1670.
29. **S. Francisco de Sales**, Conf. Bispo, Doutor da Igreja, Fundador da Ordem da Visitação. — 1567 — 1622.

FEVEREIRO

4. B. João de Brito S. J., Mart. — 1647 — 1693.
5. **São Felipe de Jesus**, Escolástico O. F. M., Mart. — 1570 — 1597.
7. B. Diogo Sales S. J., Mart. — 1557 — 1593.
15. B. Claudio de la Colombiére S. J., Conf. — 1641 — 1682.
18. B. Teofanes Venard, Mart. das Missões estrangeiras de Paris. 1829 — 1861.
21. B. João Cornelio (Conor O'Mahomey) — 1557-1594; B. Roberto Southwell — 1560-1595 — S. J. Martir; B. Tomaz Holland — 1600-1642 — S. J., Martir; B. Guilherme Harcourt — 1610-1679 — S. J. Martir; B. João Gavan — 1640-1679 — S. J. Martir; B. Felipe Evans — 1645-1679 — S. J. Martir.
27. **São Gabriel da Virgem Dolorosa**, Escolastico C. P., Conf. — 1838 — 1862.

MARÇO

10. B. João Ogilvie S. J., Mart. — 1580-1615.
17. B. João Sarkander, Mart. — 1576-1620.

ABRIL

8. B. Julia Billiart, Virgem — 1751-1816.
16. **Santa Maria Bernadette Soubirous**, Virgem — 1844-1879.
21. **S. Conrado de Parzhan**, Irmão Coadjutor O. M. Cap., Conf. — 1818-1894.
24. **S. Fidelis de Sigmaringa**, O. M. Cap., Conf. — 1577-1622.
27. **São Pedro Canisio S. J.**, Conf. Doutor da Igreja — 1521-1597.
28. B. Pedro Luiz M. Chanel S. M., Mart. — 1803-1841; B. Luiz M. Grignion de Montfort, Conf. Fundad, da Comp. de Maria — 1673-1716.

MAIO

7. B. Vicencia Gerosa, Virgem, Fundadora duma Congreg. de Irmãs de Carid. — 1784-1847.
11. **S. Francisco de Jeronimo S. J.**, Conf. — 1642-1716.
15. **São João Batista de la Salle**, Conf. Fund. dos Irmãos das Escolas Cristãs. — 1651-1719.
21. **S. André Bobola S. J.**, Mart. — 1591-1657; B. Crispino de Viterbo, Irmão Coadjutor O. F. M., Conf. — 1668-1750.
22. B. João B. Machado S. J., Mart. — 1580-1617.
23. **S. João B. de Rossi**, Conf. — 1698-1764.
25. **S. Madalena Sofia Barat**. Virgem, Fundadora da Congr. do Sagr. Cor. de Jesus. — 1799-1865.



JUNHO

2. B. Maria Ana de Paredes, Virgem. — 1618-1645.
16. **S. João Francisco Regis S. J.**, Conf. — 1697-1640.
18. B. Gregorio Barbarigo, Conf, Bispo, Cardeal, — 1625-1697.
20. B. Baltasar de Torres — 1563-1626 — S. J. Martir; B. João B. Zola — 1575-1626 — S. J. Martir.

JULHO

3. B. Bernardino Realino S. J., Conf. — 1530-1616.
18. **S. Camilo de Lellis**, Conf. Fund. dos PP. Camilianos — 1550-1614.
19. **S. Vicente de Paula**, Conf. Fund. da Congr. da Missão — 1581-1660.
27. B. Rodolfo Aquaviva — 1550-1583 — S. J. Mart. Protomartir das C. M.; B. Pedro Berno — 1552-1583 — S. J. Martir.
28. B. Bartolomeu Capitanio, Virgem, Fund. duma Congr. de Irmãs de Carid. — 1807-1833.

AGOSTO

2. **S. Afonso de Liguori** C. SS. R. Bispo, Conf., Doutor da Igreja, Fundador da Congr. SS. Redentor, — 1696-1787.
3. B. Pedro Juliano Eymard, Conf. Fund. da Congr. dos PP. Sacram. — 1811-1868.
13. **S. João Berchamans**, Escol. S. J., Conf. — 1599-1621.
19. **S. João Eudes**, Conf. da Congr. Serv. de Jesus e Maria — 1601-1680.
25. B. Miguel de Carvalho S. J., Mart. — 1577-1624.
27. **S. José de Calasans**. Conf. Fund. da Ord. dos Cler. Reg. das Escolas Pias — 1556-1648.
31. B. João Juvenal Ancina, Bispo e Conf. — 1545-1604.

SETEMBRO

4. Martires Parisienses; B. Renato M. Andrieux. — S. J., Mart. — 1742-1792; B. Lobo Tomaz de Bonnotte — S. J., Mart. — 1719-1792; B. Claudio Cayx-Dumas — S. J., Mart. — 1724-1792; B. Carlos Francisco Le Gué — S. J., Mart. — 1724-1792; B. Francisco Le Livec — S. J., Mart. — 1726-1792; B. Vicente I. Le Rousseau — S. J., Mart. — 1726-1792.
9. S. **Pedro Claver S. J.**, Conf. — 1581-1654.
10. B. Carlos Spinola S. J., Mart — 1564-1622.
11. B. Marcos Crisino, Martá — 1588-1619; B. Melchior Grodecz S. J., Mart. — 1584-1619.
18. B. João Messias, Irmão Coad. O. P., Conf. — 1585-1645.
25. B. Camilo Costanzo S. J., Mart. — 1572-1622; B. Vicente Strambi C. P., Bispo e Conf., — 1745-1824.
26. Martires Canadenses: — **S. Renato Goupil**, Irmão Coad. — 1607-1642 S. J., Mart.; **S. Isaac Jogues** — 1607-1646 — S. J., Mart.; **S. João de la Lande**, Irmão Coad. — 1646 S. J., Mart.; **S. Antonio Daniel** — 1601-1648 — S. J., Mart.; **S. João de Brebeuf** — 1593-1649 — S. J., Mart.; **S. Carlos Garnier** — 1606-1649 — S. J., Mart.; **S. Gabriel Lallemant** — 1609-1649 — S. J., Mart.; **S. Natalis Chabanel** — 1615-1649 — S. J., Mart

OUTUBRO

3. **S. Teresinha do Menino Jesus**, Carmelita — 1873-1897.
24. B. Antonio Claret, Arcb. Conf. da Congr. dos Miss. do Coração de Maria, — 1807-1870

NOVEMBRO

7. B. Antonio Baldinucci S. Conf. — 1665-1717.
16. B. Paulo Navarro S. J., Mart. — 1570-1622.
24. B. Pedro Dumoulin-Borie — 1808-1838 — Mart. Sem. Miss. Extr. Paris; B. João Luiz Bonnard — 1824-1852 — Mart. Sem. Miss. Extr. Paris.
26. **S. Leonardo de Porto Mauricio O. F. M.**, Conf. — 1676-1715.
28. B. José Pignatelli S. J., Conf. — 1737-1811.

DEZEMBRO

1. B. Edmundo Campion S. J., Mart. — 1539-1581; B. Roberto Johnson, Mart. — 1543-1582.
9. S. **Pedro Fourier**, Conf. Fund. da Ord. das Cônegas Reg. S. Agost. — 1565-1640.
29. B. Gaspar del Bufalo, Conf. Fund. da Congr. dos Padres do Preç. Sang. — 1786-1837.

TOTAL

Santos	31
Bemaventurados	52
	83

Congregação Mariana da Anunciação de Santos

Para reger os destinos desta Congregação Mariana no ano compromissal de 1944, foi empossado, a 6 do mês p. p., o seguinte Conselho geral:

Presidente — José Teixeira Coelho; 1. Assistente — Ennio Emmerick; 2. Assistente — Henrique Fernandes; Secretario geral — Antonio Cutinhola; Tesoureiro geral — Rodolfo Eduardo Fonseca; Instrutor — Marino Maradei; Diretor da Escola Noturna Santo Inacio — Manoel Penha; Diretor da Schola Cantorum — Byron Evangelista de Almeida.

Consultores:

Dr. Antonio Ablas Filho, Angelo Aulicino, Augencio Miranda, Clotario Correa de Melo, Francisco Domingues Carneiro, Dr. Grimaldo Dutra, José Luiz Gonzaga de Oliveira, Heli de Aguiar Roto Junior, Marino Leite, Milton Evangelista de Almeida, Renato Marsili, Rolando Claro de Moura Negrini, Synesio de Andrade Fernandes, Vicente Severiano Morel.



Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 906

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 28 - 4.o and. Sala 13 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas.
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca p.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4668

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 - 1.o andar — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 18 horas.
Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2117 — Tel.: 6-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura residencias, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 6 de Fevereiro 1944 | NUM. 600

A LUTA NA FRENTE ORIENTAL EM TERRITORIO DA ESTONIA

As tropas russas avançam sobre Narva — Mobilização na Estonia — Os nazistas incendeiam as localidades abandonadas — Cidades ocupadas pelos russos — Novos ataques desfechados — Conjeturas sobre a significação politica da autonomia as republicas sovieticas.

MOSCOU, (R.) — Depois de atravessar a fronteira da Estonia, as tropas sovieticas acham-se hoje ás portas de Narva, primeira grande cidade em territorio estoniano e chave para o "corredor" de 40 quilometros de largura, situado entre o lago Peipus e o golfo da Finlandia.

Uma coluna russa, que criou formidavel ameaça contra a retaguarda da cidade de Narva, continua em sua arremetida violenta, partida de Siantzi, 25 quilometros ao sul, afim de cortar a linha ferrea que se estende muito alem e que segue para o norte de Narva.

O rapido e vigoroso avanço russo está sendo eficazmente auxiliado pelos guerrilheiros estonianos, que fazem ir pelos ares trechos da unica linha ferrea que liga as guarnições germanicas do interior e em torno de Narva, com as suas bases de abastecimentos.

A MOBILIZAÇÃO GERAL NA ESTONIA

ZURICH, (R.) — Ontem á noite, o radio alemão divulgou que a mobilização geral do povo da Estonia foi proclamada pelo governo desse país, em virtude da guerra estar se aproximando das fronteiras nacionais. A ordem de mobilização, assinada pelo presidente Mases, afeta, todos os homens entre 17 e 60 anos de idade.

INCENDIADA A LOCALIDADE DE IVANGOROD

ESTOCOLMO, (U. P.) — Os alemães incendiaram, por motivos estrategicos, a localidade estoniana de Ivangorod, suburbio de Narva, segundo informa o correspondente da agencia telegrafica sueca em Tallin. Acrescenta o aludido correspondente que terminou a evacuação de Narva, considerando-se que muito breve se verificará uma grande batalha pela posse da cidade. Um despacho da mesma agencia, procedente de Berlim, informa que os alehães estão utilizando já voluntarios estonianos na frente de Narva.

ZONAS LIMPAS DE NAZISTAS

MOSCOU, (R.) — Anuncia-se oficialmente que a costa do golfo da Finlandia, acima da embocadura do rio Narva, foi completamente "limpa" de inimigos, o mesmo acontencendo com a ferrovia Novgorod-Leningrado.

A PENETRAÇÃO EM TERRITORIO DA ESTONIA

MOSCOU, (R.) — A "limpesa" da costa do golfo da Finlandia, acima da embocadura do rio Narva — anunciada em um comunicado russo, significa que o exercito sovietico está atualmente a 7 quilometros para o interior da fronteira da Estonia, no setor mais setentrional da frente do general Govorov. Indica tambem que cerca de 100 quilometros da linha costeira, a oeste de Leningrado, estão livres de alemães.

CAPTURADA PELOS RUSSOS A CIDADE DE MKHI

MOSCOU, (R.) — A cidade de Mkhi, capturada hoje pelos russos, segundo foi oficialmente anunciado, está situada na ferovia Leningrado-Luga, 22 quilometros ao norte de Luga.

NOVO ATAQUE RUSSO NA ZONA DE VITEBSK

ESTOCOLMO, (R.) — A agencia alemã "D. N. B." divulgou um despacho do seu comentarista militar M. Hansben, nos seguintes termos:

"Na zona de Vitebsk, os russos lançaram novo ataque em grande escala, atirando á ação grandes massas de reservas.

Essa ofensiva chega no momento em que Vitebsk já não pode ser considerada como pedra angular da frente alemã e quando é evidente que os movimentos alemães no norte da Russia já não dependem desta zona".

A BATALHA DE INVERNO NA RUSSIA

ZURICH, (R.) — O correspondente militar da agencia alemã de noticias, coronel Ernest von Hammer anunciou hoje á noite que "a segunda batalha pela posse de Vitebsk teve inicio".

Disse mais o comentarista que "a grande batalha de inverno na frente oriental está agora em plena efervescencia em todos os setores, desde o golfo da Finlandia até o mar Negro". Os pontos fócais da luta são constituidos por ambos os lados de Nikopol, entre Irovgrad e Belaya-Taerkov, na area de Govno-Vitebsk, e o norte de Nevel e entre o lago Ilmen e a curva de Narva".

A OFENSIVA CONTRA O "BOLSÃO" NAZISTA DO DNIEPER MEDIO

MOSCOU, (R.) — A emissora local divulgou esta noite o seguinte telegrama da frente de batalha:

"A batalha pela liquidação do "bolsão" inimigo do Dnieper medio continua sem um momento de pausa. Nossas tropas continuam a avançar. Os fascistas não têm um minuto de repouso".

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, (R.) — E o seguinte o texto do comnicado do Alto Comando russo da meia noite de hoje:

"Na direção de Narva nossas tropas continuaram sua ofensiva e ocuparam numerosas localidades. Nossas tropas "limparam" completamente de inimigos a costa do golfo da Finlandia, acima da embocadura do Narva. Avançando ao longo das praias do Lago Peipus, na direção leste, nossas tropas ocuparam certo numero de localidades.

Ao sul de Siverskaya, nossas tropas continuaram a avançar, travando furiosos combates com forças inimigas, tendo ocupado a cidade de Michi, a estação ferroviaria de Mtsinskaya e numerosas outras localidades.

A sudoeste de Lyuban nossas tropas sobrepujaram os obstaculos colocados pelo inimigo nas estradas florestais e continuaram a avançar, ocupando certo numero de localidades. Nossas forças "limparam" completamente de inimigos a ferrovia Leningrado-Novgorod.

A oeste de Novgorod nossas tropas, vencendo a resistencia inimiga e desfazendo contra-ataques alemães, continuaram a travar batalhas ofensivas. Foram ocupadas numerosas localidades.

Ao norte de Zvenigorodka e de Shepola, nossas tropas continuaram a batalha de exterminio do grupo inimigo cercado. Numerosas localidades caíram em nosso poder. Nesse setor de combate nossa força aerea atacou com exito aviões-transportes inimigos. Treze "Junkers-52" foram destruidos durante combates aereos e 60 outros sobre o solo.

Ontem, em todos os setores da frente, nossas tropas destruiram 73 tanques e abateram 43 aviões inimigos, sendo que 60 outros foram destruidos em terra".

OS COMENTARIOS SOBRE A AUTONOMIA DAS REPUBLICAS

LONDRES, (R.) — Nos circulos autorizados britanicos, não se discutiu a reforma constitucional sovietica, manifestando-se apenas um grande interesse pelas importantes inovações que a mesma traduz. Como observou o Sr. Cordell Hul, trata-se de assunto da exclusiva alçada do Governo russo e cujos efeitos só poderão ser apreciados depois de certo lapso de tempo. Em dado sentido, a descentralização agora introduzida representa um retorno á situação existente antes da Constituição Sovietica de 1923, que estabeleceu a atual União das Republicas sovieticas tinham seus comissarios, proprios para assuntos exteriores, com poderes para concluir tratados, que tiveram pleno vigor. Por exemplo, a Ucrania concluiu em 1921, e com a Turquia, em 1922. Ora, em 1923 em diante, a União das Republicas Sovieticas assumiu o controle completo da politica internacional, em nome, não só da Ucrania, como de todas as demais Republicas. Ao mesmo tempo, o Comisario de Assuntos Exteriores da União nomeou plenipotenciarios em varias Republicas Sovieticas, afim de firmarem, nas capitais destes e em Moscou, os pontos de vista sobre os problemas expolitica internacional não se recidem, naquelas conferencias, por maioria de votos. As decisões só se tomam por aprovação unanime, sem levar em conta o numero de delegados que representam determinada região.

Finalmente, ha um outro comentario, no sentido de que o objetivo da reforma é fazer a reincorporação dos Estados Balticos á União mais aceitavel por esses mesmos Estados e pela opinião mundial. Essa versão é explorada de preferencia pela propaganda alemã, mas é desdenhosamente repelida por Moscou.

CONJECTURAS A PROPOSITO DA REFORMA CONSTITUCIONAL SOVIETICA

NOVA YORK, (R.) — A propósito da reconstrução anuiciada ontem em Moscou pelo comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, a "Columbia Broadcasting System" fez hoje a seguinte irradiação:

"Importantes questões de caratér internacional decorrem da decisão do governo sovietico, de outorgar independencia em assuntos de politica externa ás suas 16 republicas.

Essa transformação afetará o problema teritorial que ameaça agora a esfera internacional? Em principio, essa nova concepção da União Sovietica poderia estender-se aos novos membros que pasariam a fazer parte da Confederação? — São essas duas perguntas importantes, que não podem ser respondidas imediatamente. De qualquer maneira, as novas medidas dão ao Kremlin, pelo menos, uma flexibilidade de ação para a solução dos problemas politicos de pós-guerra".

ternos.

A teoria da atual reforma parece consistir no reconhecimento de que, passados vinte anos, as Republicas progrediram tanto social e industrialmente, que hoje podem ser consideradas como tendo atingido a maioridade.

Tão grandes se tornaram os interesses adquiridos por essas Republicas na esfera diplomatica, que se impôs, como uma necessidade, sua representação especial e direta, no estrangeiro. Semelhantes representações não precisam ser — e pelomenos a principio não o serão, sem duvida — gerais, limitando-se, ao contrario, áqueles paises com os quais as aludidas Republicas têm interesses reciprocos.

Comenta-se, a proposito da reforma, que a Russia passaria a ter voz preponderante nas conferencias internacionais. Nesse particular, convem dizer que os importantes problemas da

GINASIO CORAÇÃO DE MARIA

(SÔB INSPEÇÃO FEDERAL)

Dirigido pelos **Padres do Coração de Maria**

Rua Jaguaribe, 699

Cursos Primário e Ginasial — Curso de admissão gratuito, em pleno funcionamento.

ENSINO EFICIENTE E EDUCAÇÃO APRIMORADA

PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931

— SÃO PAULO —

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Salazar teria conferenciado com o ministro do exterior espanhol

LONDRES, (U. P.) — Informações de fontes fidedignas recebidas nesta Capital dizem que o primeiro ministro de Portugal, Oliveira Salazar, regressou a Lisboa depois de uma visita de 24 horas á Espanha, durante a qual conferenciou com o ministro das Relações Exteriores espanhol, conde Jordana.

Galeria Paulista 1883

DE MODAS LTDA.

OFERTAS SENSACIONAIS

Venda Especial de Verão

Sem compromisso algum de compra, gostariamos que todas as pessoas viessem examinar as nossas ofertas para terem uma idéia mais completa das vantagens inigualaveis que fizemos.

Em todas as seções e vitrinas exposições que demonstram a alta qualidade dos artigos e os

Preços de ocasião única

Rua Direita, 162-180 — Caixa Postal, 177

Os nazistas contra-atacam violentamente na frente de Roma

Ocupada Torricella pelo VIII exercito — Rompidas as primeiras linhas de Cisterna — Castel Gandolfo teria sido bombardeada — A luta em Cassino — Os contra-ataques nas cabeças de ponte aliadas

CAIRO, (R.) — Os tanques e a infantaria aliada esmagaram a primeira linha de defesa de Cisterna — anuncia a emissora local.

Os alemães, embora lutando furiosamente, estão cedendo terreno, lentamente, recuando para o interior da cidade.

A' sudeste de Cisterna, ninhos isolados de resistencia alemã foram varridos por unidades encouraçadas aliadas.

OS COMBATES NO SETOR DE MONTE CASTELLO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Luta selvagem está sendo travada no setor de Monte Castello, entre Cassino e Torricela, a 10 quilometros ao norte da "Linha Gustav". Os alemães realizaram all 3 contra-ataques, os quais foram rechaçados.

INVESTEM OS ALIADOS ATRAVÉS DA LINHA "GUSTAV"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Reagindo á contra-ofensiva alemã, aas tropas fraancesas e norte-americanas investem agora pela "Linha Gustav", tendo já alcançado casamaatas de cosereto e aço, localizadas profundamente na retaguarda da fortaleza nazista. A reação germanica é violenta, disputando-se cada metro de terreno em luta ferocissima.

TANQUES NORTE-AMERICANOS NAS RUAS DE CASSINO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Tanques americanos estão atuando dentro da cidade de Cassino. A luta prossegue encarniçadissima de casa em casa, com os alemães resistindo deseperadamente.

CASTEL GANDOLFO TERIA SIDO NOVAMENTE BOMBARDEADA

ESTOCOLMO, (R.) — Segundo a "D. N. B." numa irradiação aqui ouvida, a vila de verão do Papa, em Castel Gandolfo, teria sido bombardeada mais uma vez "por aviões inimigos", ante-ontem. Doze bombas teriam caído na residencia papal. O "hall" e dependencias internas da vila ruiram. Houve uma pessoa morta e quatro outras, sendo dois guardas pontificios e duas crianças, feridas.

OCUPADA TORRICELA PELO VIII EXERCITO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — As tropas britanicas ocuparam Torricela, aldeia italiana na frente do VIII Exercito.

Torricela está localizadaa na extremidade do flanco esquerdo daquelas forças aliadas, 33 quilometros da costa adriatica, num terreno elevado que domina o vale de Aventino.

IMPORTANCIA ESTRATEGICA DA OCUPAÇÃO DE TORRICELA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Os soldados britanicos do flanco esquerdo do V Exercito fizeram avanços locais na area do Guarigliano, capturando numerosos soldados nazistas, em graande importancia e significação geografica a captura pelo VIII Exercito, da aldeia italiana montanhosa de Torricela. Com essa posição, ficam os aliados com mais um triangulo nas montanhas desse distrito, onde a ocupação alemã é ligeirissima, compreendendo apenas alguns pontos esparsos. As forças de patrulha britanicas levaram diversas semanas experimentando a linha germanica nessa aerea, até que o grosso do exercito se lançou em ação.

Os americanos fizeram 140 prisioneiros nas operações de "limpeza", nos "pontos fortes" inimigos a oeste de Cisterna.

CONTRA-ATAQUES ALEMÃES NA ESTRADA LITTORIA-ROMA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (R.) — Confirma-se que os alemães acabam de lançar sua esperada contra-ofensiva na "cabeça de ponte" de Anzio, ao sul de Roma. Além dessa contra-ofensiva, os naazistas desfecharam violentos contra-ataques a oeste de Cisterna, na estrada Littoria-Roma. No "front" principal do V Exercito, essas ainvestidas foram rechaçadas, mas a luta não arrefeceu.

A contra-ofensiva geral alemã caratteriza-se em todo o "front" do V Exercito, tendo na area de Anzio como de Cassino, tomando forma de contra-ataques ao norte de Pedigliani a sudoeste de Cisterna, onde a luta é violenta.

Os alemães estão poderosamente fortificados e reforçados em Vadiglione, de onde iniciaram sua contra-ofensiva na "cabeça de ponte" de Anzio.

Contando o ataque que foi desfechado na area a sudoeste de Cisterna, os alemães já realizaram quatro contra-ataques na zona da "cabeça de ponte", tendo sido, entretanto, repelidos com perdas elevadissimas.

A "Luftwaffe" tambem voltou suas atividades sobre a area da "cabeça de ponte" de Anzio, sob a perseguição constante das esquadrilhas aliadas de caças.

PIANOS SCHWARIZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros 452 — Av. Agua Branca 524 — Telefone 5-0181

O SISTEMATICO ATAQUE AEREO AO REICH

O bombardeio de Francfort — Objetivos atingidos na França — Novass incursões dos "mosquitos" na Alemanha — Comunicados oficiais.

LONDRES, (R.) — O Ministerio Britanico do Ar e o Q. G. das forças aéreas norte-americanas nos teatros da guerra europeus, publicaram hoje um comunicado conjunto, anunciando:

"As forças aéreas estrategicas norte-americanas na Europa, em seu sexto maior ataque em 7 dias de operações, atacaram Francfort, importante centro industrial e de comunicações, e outros alvos da Alemanha ocidental.

Poderosa força de "Liberatos" e "Fortaleza Voadoras" foram escoltados por "Thunderbolts", "Lightnings" e "Mustangs" de longo raio de ação e apoiadas por caças "Spitfires" e "Typhoons", da "RAF", dos Dominios e aliados.

A oposição de caças foi fraca. Os bombardeadores destruiram 4 dessas maquinas e os caças, oito. Dessas operações, vinte e um bohbardeadores e um caça não regressaram.

OBJETIVOS FRANCESE ATACADOS

LONDRES, (R.) — "Objetivos militares no norte da França foram atacados hoje, á luz do dia, por aviões da Real Força Aerea" — anuncia-se oficialmente.

INFORMA A RADIO DE VICHY

ZURICH, (R.) A radio emissora de Vichy, fornecendo informações adicionais esta noite sobre o reide hoje realizado contra Toulon, diz:

"Toulon foi atacada por duas ondas de "Fortalezas Voadoras". Um dos aparelhos atacantes foi derrubado sobre a cidade. O numero de vitimas ainda não é conhecido e os trabalhos de salvamento continuam".

BOMBARDEADA A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, (R.) — Anuncia-se que os "Mosquitos" bombardearam a Alemanha Ocidental durante a noite passada.

ATAQUE AEREO A LONDRES

LONDRES, (R.) — Foi dado o sinal de alarma atin-aereo nesta capital, na madrugada de ontem.

ATAQUE DE TERROR CONTRA WILHELMSHAVEN

LONDRES, (U. P.) — A radio emissora de Berlim anunciou oficialmente que cinco aviões narte-americanos e varios caças foram abatidos durante o ataque de "terror" contra Wilhermshaven e outras cidades do noroeste da Alemanha, realizado na tarde de onte. Acrescenta a informação que na noite passada poderosas forças aéreas alemãs atacaram Londres e o sudeste da Inglaterra, observando-se grandes incendios.

DO MINISTERIO DA AERONAUTICA INGLÊS

LONDRES, (R.) — O Ministerio da Aeronautica comunica:

"Durante a noite passada, os "Mosquitos" do Comando de Bombardeio atacaram objetivos na Alemanha Ocidental. Foram lançadas tambem minas em aguas inimigas. Aparelhos incursores em operações de patrulha, sobre o norte da França, destruiram um avião inimigo.

Não falta um unico dos nossos aviões".

Roosevelt submetido a uma intervenção cirurgica

WASHINGTON, (R.) — Em entrevista á imprensa hoje concedida, o presidente Roosevelt revelou que sofreu uma operação de menor importancia no Hospital Naval, quarta-feira ultima. A operação consistiu na extração de um quisto situado na parte posterior da capeça. A operação exigiu o emprego de anestesia local e teve duração de meia hora.

Tentativa de entendimento entre a Espanha e os aliados

WASHINGTON, (R.) — O presidente Roosevelt declarou hoje em sua conferencia com a imprensa que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos trabalham juntamente no sentido de que a Espanha matenha uma neutralidade real. Acrescentou o presidente não saber se os dois países seriam bem sucedidos ou não, mas tem esperanças de que seriam. "A situação — acrescentou o presidente — tem fornecido muitas dores de cabeça".

AGUARDAM-SE IMPORTANTES MEDIDAS DO GOVERNO ESPANHOL

LONDRES, (U. P.) — É crença nas esferas britanicas que o governo espanhol está tomando medidas para satisfazer os aliados e que possivelmente antes de 10 dias ocorrerão acontecimentos de grande alcance, nem todos desfavoraveis aos aliados.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO ESPANHOL

MADRI, (U. P.) — Todos os jornais publicam com destaque e com grandes titulos a noticia sobre a reunião extraordinaria realizada ontem pelo conselho de ministros sob a presidencia do general Franco.

O orgão falangista "Arriba" expressa: "O governo ratifica a posição da Espanha de estrita neutralidade. Não se cederá, por nenhum conceito, no caso de pressão contra o direito de manter tal posição. Estudaram-se todas as medidas necessarias para fazer respeitar nossa neutralidade. O conselho, presidido pelo caudilho, examinou a situação internacional".

A OCUPAÇÃO DE NAMUR NAS ILHAS MARSHALL

Aniquiladas todas as tropas niponicas — Proclamação do almirante Nimitz — A celeridade da campanha contra o Japão — A luta na Birmania.

NOVA YORK, (R.) — Os japoneses que se encontram em Namur, nas ilhas de Marshall., atualmente em poder dos norte-americanos, morreram, em sua maioria, ocultos nas ruinas dos edificios bombardeados e destruidos pelo forte canhoneio.

Segundo um telegrama recebido de George Jonas, representante da imprensa combinada, "toneladas de material e de abastecimentos estão chegando á terra e a infantaria da Marinha, que abateu a resitencia inimiga, está descarregando numerosos navios".

O combate terminou quarta-feira ás 13 horas, com o cerco dos ultimos defensores das guarnições de Namur e Roi. Os valentes soldados norte-americanos sentiam repugnancia em aniquilar as tropas niponicas, que davam sinais de loucura, enquanto o pesado bombardeio aliado desmantelava suas casamatas de cimento armado. Poucos tentaram romper o cerco, sendo dizimados.

Os soldados da infantaria da Marinha norte-americana viram com escandalo e desgosto, entre os escombros das fortificações niponicas, numerosas pinturas pornograficas.

PROCLAMAÇÃO DO ALMIRANTE CHESTER NIMITZ

PEAR HARBOUR, (R.) — O Almirante Chester Nimitz baixou uma proclamação, na qualidade de Governador das ilhas Marshall, sendo a mesma largamente distribuida nas zonas ocupadas pelas tropas americanas.

A proclamação foi escrita em linguagem firme, mas amistosa.

"A politica seguida pelas forças dos Estados Unidos — diz a proclamação — consiste em não fazer guerra aos habitantes civis destas ilhas, mas ao contrario permitir-lhes que continuem a viver e exercer suas ocupações de maneira pacifica, tanto quanto o permitam as necessidades impostas pela guerra e sua propria conduta".

Acentua na proclamação que os aliados estão empenhados em asseguarar o bem estar da população das ilhas, depois de 25 anos de ocupação niponica.

O ATAQUE CONTRA O JAPÃO

WASHINGTON, (R.) — Os exitos iniciais dos americanos nas ilhas Marshall, fortaleceram a crença, afora mais esplhada nos Estados Unidos, de que a campanha contra os japoneses poderá ser mais acelerada do que se pensava a principio.

Considera-se aqui que a ocupação de Kwajalein, com a sua magnifica baia, poderá ser comunicada oficialmente a qualquer momento depois que a importante ilha de Namur foi capturada.

Em razão das declarações formuladas pelo sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra dos E. UU., a respeito de que as Nações Unidas estão se preparando agora para atacar as defesas internas do Japão, os observadores militres declaram que se torna evidente que a doutrina segundo a qual o ataque contra o Japão teria lugar depois do esmagamento completo da Alemanha, foi modificada.

Um desses observadores referindo-se á enorme e continua corrente de homens e abastecimentos que vai entrando em ação no Pacifico, disse o seguinte: "Agora estamos preparados para realizar operações em qualquer ponto do globo. O poder de ataque das Nações Unidas alcançou tais proporções que a guerra na Europa e no Pacifico pode ser conduzida separada e simultaneamente".

Salienta-se que operações terrestres de grande envergadura poderão se desenrolar ao mesmo tempo que espetaculares ações anfibias no Pacifico, como o prova a recente intensificação das atividades militares na frente da Birmania.

DO ALTO COMANDO ALIADO NA INDIA

NOVA DELHI, (R.) — O comunicado hoje divulgado pelo Q. G. do almirante lord Louid Mountbatten, anuncia o seguinte:

Ao norte e a oeste de Taophaga, as tropas chinesas estiveram empenhadas em eliminar pequenos grupos de soldados japoneses, alguns dos quais haviam sido cercados.

Na areia de Taro, não se registrou um só contacto entre nossas tropas e o inimigo.

No vale de Kabaw, em 2 de fevereiro, nossas tropas ocuparam Ngapun, 32 quilometros mais a sudoeste.

Nossas tropas avançando ao longo da linha Kianchaw-Kwakyauj, encontraram alguma oposição inimiga 3 quilometros a sudoeste da ultima daquelas localidades.

No vale Hukawng, nossas tropas estão avançando em toda a região.

As operações aereas incluiram pesados ataques efetuados por caças-bombardeadores norte-americanos, contra pontes em Okahiptin, través do ramal de Irrawaddy, entre Prome e Taungup. A ponte que fica situada a leste da ferrovia foi inutilizada e outra foi severamente danificada. Todos os acampamentos e instalações japonesas stuados ao longo da rodovia entre Prome e Taungup, foram devastados".

O HEROICO COMPORTAMENTO DAS TROPAS FRANCESAS NO FRONT

Troca de telegramas entre Churchill e o general De Gaulle — Cresce a exigencia do reconhecimento do Comité Francês de Libertação.

ARGEL, (R.) — A "Radio France" anuncia que o primeiro ministro Churchill enviou o seguinte telegrama ao general Charles de Gaulle:

"Apresento-lhe minhas congratulações pela magnifica forma com que suas tropas lutam nas atuais batalhas. Reconforta ver fortes contingentes de forças francesas lutando ao lado dos anglo-americanos. Isto nos lembra os tempos passados e faz augurar o porvir".

O General De Gaulle respondeu:

"Agradeço o telegramma que teve a bondade de enviar-me em relação a atuação das tropas francesas na Italia. Transmito sua mensagem ao general Giraud e ás nossas tropas. Suas felicitações servirão de estimulo aos nossos homans que lutam duramente ao lado dos seus camaradas britanicos e americanos.

O "NEW YORK TIMES" PLEITEIA O RECONHECIMENTO DO CONSELHO

NOVA YORK, (R.) — "Ja é tempo de se reconhecer o Conselho Francês de Libertação como governo provisorio da França — proclama o "New York Times" de hoje. É a seguinte a nota do jornal:

"A chefia do general Charles De Gaulle foi posta a prova e venceu integralmente.

Já é tempo de entrarmos em nova fase nas nosas relações com a França. Já é tempo de se reconhecer o Conselho Francês de Libertação como governo provisorio. Esse passo pode ser tomado e qualquer autoridade constituida fora da França será sempre provisoria. Todos quantos conhecem o povo frances sabem perfeitamente que os franceses é que escolherão seus proprios chefes esem duvida nenhuma a futura situação de De Gaule terá que ser e será decidida pelos seus compatriotas".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 13 de Feverciro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 601

Castel Gandolfo bombardeada

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio-emissora de Roma anunciou que a vila pontificia de Castel Gandolfo foi atacada por duas formações de bombardeadores, na manhã de hoje.

A radio-emissora do Vaticano, por seu turno, fez eco de uma informação surgida no "Osservatore Romano", onde se diz que as bombas caíram dentro dos terrenos da vila pontificia de Castel Gandolfo e que causaram danos e vitimas.

Na informação publicada pelo "Osservatore Romano" assegura-se que é o terceiro ataque que é realizado contra Castel Gandolfo e não se teve em consideração que êsse lugar goza de privilegio e imunidade de extra-territorialidade.

"A Santa Sé — acrescenta — quando se realizaram os dois ataques anteriores pos essa circunstancia ao conhecimento das partes correspondentes. Outras bombas caíram sobre propriedades da Santa Sé, isto é, sobre o colegio da propaganda, que é contiguo à vila pontificia, com a qual tem comunicação. O colegio serve, atualmente, de albergue a muitas familias pobres que se encontram sem lar e privadas de tudo do que lhes pertencia".

Deve fazer-se notar que parte do colegio da propaganda está construido em terrenos que gozam dos direitos da extra-territorialidade é e justamente essa parte a que foi destruida, e onde as vitimas, desgraçadamente, são mais numerosas.

O Santo Padre ordenou que se preste, imediatamente, todo o auxilio possivel da Cidade do Vaticano às pessoas afetadas.

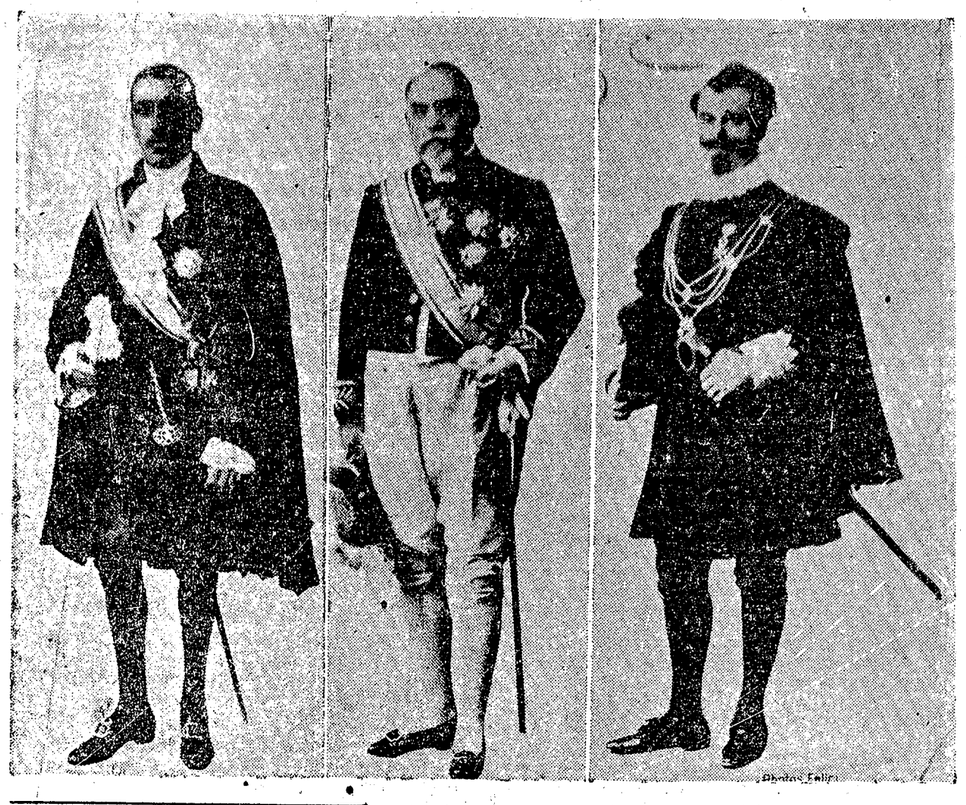
O que sucedeu é ainda mais vergonhoso, porquanto é do conhecimento publico que a vila pontificia e as propriedades adjacentes pertencem à Santa Sé e se tinham convertido em refugio de mais de 15 mil pessoas, entre as quais figuram mulheres e crianças".

O Santo Padre envia auxilios à devastada cidade de San Juan

Através da agencia noticiosa católica N. C. chegaram despachos da Cidade do Vaticano informando que Sua Santidade o Papa Pio XII, por intermedio do Núncio Apostólico na Argentina, Exmo. e Revmo. Mons. José Fietta, enviou generosos auxilios aos habitantes da cidade de San Juan.

Monsenhor Fietta viajou em avião cedido pelo governo argentino e levou pessoalmente ao povo da açoitada cidade a palpavel expressão da caridade do Santo Padre. Sabe-se que todos os edificios religiosos daquela ciade, inclusive a Catedral, se acham em ruinas.

Alocução do Santo Padre à nobreza romana



A genuina nobreza romana se compõe de familias das mais antigas e gloriosas da Europa, que se salientam por ume fervoroso devotamento ao Santo Padre. Quando Garibaldi invadiu Roma em 1870, essas familias, em sua generalidade, recusaram-se a servir a côrte real italiana, continuando a figurar na Côrte Pontificia durante o cativeiro voluntario dos Papas que durou até o Tratado de Latrão. Só nessa ocasião a nobreza romana reabriu seus salões, fechados desde 1870 em sinal de luto pela anexação dos Estados Pontificios. Os melhores elementos da nobreza romana sofreram uma guerra tenaz do regime fascista, cuja legislação claramente socialista os expoliou em larga escala de seus patrimonios. Nem por isto curvaram a cabeça, e durante a ocupação nazista recusaram os cargos de "quislings" que com ameaças e promessas lhes foram oferecidos.

Nosso cliché representa, da esquerda para a direita os Principes Colona e Massimo e um Camareiro secreto de capa e espada "di numero", em seus belos e tradicionais trajes de cerimonia na Corte Pontificia.

Em um de nossos ultimos numeros publicamos um breve resumo, fornecido pelas agencias telegraficas, da alocução que Nosso Santissimo Senhor o Papa dirigiu a membros da nobreza romana, por Ele recebidos em audiência especial. Publicamos hoje um resumo mais completo dessa importante e atual oração, feito pela agencia noticiosa catolica N. C.

O Santo Padre pronunciou seu discurso em resposta à saudação que Lhe dirigira o Principe Marcantonio Colona.

Pio XII afirmou que o mundo atual presencia um dos maiores transtornos de sua historia do qual há de sobrevir uma nova ordem; ao advertir contra o perigo de ligar-se demasiado ao passado, o Soberano Pontifice tambem se pronunciou contra as aventuras temerarias e contra os profetas alucinados que falam de um falso e ilusorio futuro e sublinhou ante seus ouvintes a necessidade de sempre se orientarem segundo as verdades eternas da Igreja.

A adequada continuação da tradição — disse Sua Santidade — exige de cada um o comprimento valoroso da missão a que Deus o destinou, ou seja, aperfeiçoar a nova ordem que seguirá à presente crise universal.

A VIRTUDE DA TRADIÇÃO

Muitos dizem — acrescentou — que a tradição é somente um palido vestigio de epocas passadas que já não existem mais; em suma, lhe concedem a categoria de algo que deve ser entregue a uma museu com veneração mas em verdade, a tradição é o que se opõe à reação destruidora de todo progresso solido. A palavra em si, constitui um sinonimo de movimento e de avanço continuo, tranquilo, ativo, ao passo que o progresso somente evoca um movimento para adeante, fixos os olhos num futuro incerto.

Pela virtude da tradição, a juventude, iluminada e guiada pela experiencia de seus antecessores, avança com passo mais seguro, e então a idade pode entregar confiadamente a mãos mais rigorosas, a continuação do arado no sulco já aberto.

Desta maneira — continuou o Santo Padre — a tradição e o progresso integram-se um ao outro. A tradição sem progresso é uma contradição, ao passo que o progresso sem tradição é empreza precipitada que se lança para as trevas.

Sua Santidade passou a assinalar a urgente necessidade de colaboradores no progresso para um futuro solido e feliz, exortando seus ouvintes ao cultivo do conhecimento do passado, ao estudo da historia, ao amor pelos costumes consagrados, à incomovivel lealdade aos principios eternos; ao mesmo tempo mostrou-lhes como função social de vital importancia, a necessidade de que se mesclem com o povo, e compreendam suas aspirações e seus males — seguindo o exemplo de tantos espiritos nobres —, para desta maneira difundir e criar uma ordem social cristã nos diversos campos da atividade social. A Igreja então, terá valiosos colaboradores na sua empreza que — mesmo no meio da agitação e do conflito — não cessa de promover o progresso espiritual dos povos.

MISSÃO SOCIAL

Ao transtorno social e politico do momento — disse Sua Santidade — está por seguir uma nova ordem que só a Providencia de Deus, que dirige os acontecimentos humanos, conhece.

O momento atual, trasitorio, não é um mal em si, a menos que a destruição se espalhe e a rapina cave um abismo entre o que foi e o que há de vir. Esta perigosa passagem da crise — frisou ainda Pio XII —, pode ser a fonte da salvação ou a fonte da ruina irreparavel. Insistiu que a meditação do passado nos ensina que o mal perpetrado foi um certo momento evitavel, se houvesse cada um cumprido valentemente com a missão a que na medida das suas possibilidades e da sua fortaleza, o destinou a Divina Providencia para o progresso e a perfeição do organismo social.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

O Revmo. Snr. Pe. João Batista Lehmann, S. V. D., ilustre Sacerdote da Congregação do Verbo Divino teve a gentileza de enviar a esta folha a seguinte apreciação a respeito do livro "Em Defesa da Ação Catolica":

"Si o Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Catolica de São Paulo, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, vem em defesa da Ação Catolica, de certo é, porque vê-a atacada, mal compreendida e mal interpretada, ou erradamente praticada. Realmente: elementos inimigos não faltaram, nem faltam, que na Ação Catolica enxergam objeto oportuno para meterem o bisturi da sua acerba critica; para lhe aplicar o "Anatema" da sua condenação, e denegrila com sua implacavel maledicencia. Elementos não faltam que, por deficiencia de bom senso, de compreensão ou de estudo, formam da Ação Catolica opinião errada, o que em determinadas circunstancias pode produzir, como já produziu, efeitos bem lastimaveis. Urgia, pois, que algo se fizesse em defesa da instituição tão eminentemente catolica, que do Papa Pio XI mereceu ser chamada "a menina dos seus olhos". — Teve o dr. Plinio Corrêa de Oliveira a feliz inspiração de pôr a serviço da pericilitada Ação Catolica seu rico saber de sociologo experimentado; sua tempera de catolico militante, seu preparo e indiscutivel valor de apologista ativo, seu acendrado amor à Igreja catolica, e elaborar um suculento estudo sobre a materia que se compendia na esfera da Ação Catolica. O resultado temo-lo presente num respeitavel volume de 382 paginas, dividido e mcinco partes, que tratam da natureza da A. C.; da A. C. e da vida interior; dos problemas internos da A. C.; das atitudes da A. C. na expansão da doutrina da Igreja e da confirmação pelo Novo Testamento. Linguagem clara e desapaixonada, argumentação nitida e convincente, sã doutrina caraterisam o trabalho, que, alem do prefacio do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella, mereceu a mais calorosa apreciação de abalisados criticos catolicos, pelo que ao ilustre autor pedimos nos permita lhe apresentar as nossas sinceras felicitações.

Pe. João B. Lehmann. S. V. D."
Rio. Fev. 1944

O falecimento da Fundadora da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência

Faleceu no dia 27 de janeiro proximo passado, com 89 anos de idade, em Alessandria (Italia), a Fundadora da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providencia, senhora distintissima, pertencente a uma das mais ilustres familias italianas. Rica, nobre, casada com um distinto oficial, do Exercito Italiano, dama de honra da Rainha Margarida de Sabóia, mãe do atual rei da Italia, tudo lhe sorria na vida quando Deus, que em seus altos designios a escolhera para realizar uma de suas mais grandiosas obras, tirou-lhe o marido. Despojou-se, então, de tudo o que possuia em beneficio dos pobres, e das alturas de sua nobreza desceu até eles, fazendo-se por amor de Deus, serva e mãe de todos, dedicando-se especialmente aos mais infelizes e desprezíveis.

Para manter seus pobres, viu-se obrigada a esmolar de porta em porta, merecendo por esse gesto de humildade, ser considerada vitima de um desequilibrio mental, por aqueles que a conheceram no esplendor da corte.

Em pouco tempo, o manto de sua caridade sendo insuficiente para abrigar tantos infelizes, a ela se juntaram outras moças confraternizadas no mesmo ideal; e, embora não fosse esse o seu objetivo, foi aconselhada pelas Autoridades Eclesiasticas a fundar em 1899, uma Congregação a que denominou — "Pequenas Irmãs da Divina Providencia", arvore que cresceu, abençoada por Deus, cujos ramos se estenderam ao Brasil e Argentina, acolhendo à sua sombraa, milhares de infelizes. A abnegada Fundadora teve a suma consolação de ver a obra definitivamente aprovada por S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, em 8 de junho de 1942.

A Congregação possue 52 Casas, sendo 24 no Brasil, cuja Casa Central é à rua Itapirú n.o 115, e o Noviciado à rua Dias da Cruz n.o 202, Méier, Rio de Janeiro.

Sua Representante em nosso país, atualmente, é a Revda. Madre Flaminia Guerra.

Congresso Eucaristico no 2.o Centenario da Arquidiocese da Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 28 de Dezembro (N. C.) — Imponente e consoladora demonstração de um fervoroso renascimento espiritual foi a comunhão de homens do Congresso Eucaristico Arquidiocesano, considerado nesta capital como o principal ato comemorativo do Segundo centenario de fundação da Arquidiocese de Guatemala. Aos atos, alem de todo o Episcopado Guatemalense, presidido pelo Metropolitano, assistiram o Arcebispo de Cusco, representando o Primás do Perú; o Bispo de Vera Cruz e os Bispos Auxiliares de Santa Rosa de Copau (Honduras), e de Sant'Ana (Salvador). Tambem assistiu, alem do Nuncio Apostolico em Guatemala e Salvador, o Nuncio Apostolico de Honduras.

Desde sua inauguração o 1.o Congresso Eucaristico Arquidiocesano desenvolveu-se num "crescendo" maravilhoso de fervor religioso, cada dia mais consolador, até terminar no dia dos homens, em que se via um espetaculo de Fé Eucaristica unico nos anais de historia guatemalense, e que a imprensa da cidade chamou "noite historica", ou, segundo frase do Representante de Sua Santidade o Papa Pio XII, "o milagre dos homens".

A's oito da noite, a Catedral Metropolitana já estava materialmente repleta de uma multidão de homens que se preparava para tomar parte na Adoração do Santissimo Sacramento que precederia à Comunhão e Missa da meia noite. A's 10 horas, não só as três amplas naves, mas todo o presbiterio, o coro e suas dependencias, as capelas anexas do Sacrario e de Nossa Senhora do Socorro, abrigavam imensa e incontavel multidão.

O espetaculo que de todas as partes se contemplou era edificante especialmente por se tratar de uma cidade em que os anciãos, de todas as classes sociais, haviam caido no passado em que os anciãos, de todas espiritual que os mantinha afastados dos Sacramentos.

Varias dezenas de confessores, distribuidos, pelo templo e seus arredores, ministravam os sacramentos da penitencia a centenas de homens, que não podendo resistir à grandiosidade do espetaculo, resolveram — nesse momento, segundo suas proprias declarações — unir-se à incontavel multidão que se acercava de Cristo Hostia. Grupos de professores, de estudantes universitarios, de operarios, de militares — especialmente jovens — ricos e pobres, nacionais e estrangeiros, participaram, com fervor impressionante do Banquete Eucaristico, ante o assombro dos organizadores do Congresso.

O "milagre dos homens" projeta seu grande significado até o futuro de Guatemala, fazendo sentir que uma vida nova renasce na Patria. Ao terminar o Congresso, o entusiasmo de toda Guatemala foi ao auge, em uma manifestação publica sem precedentes. As três horas da tarde começou a procissão, acompanhando a Custodia Eucaristica, às sete da tarde, todo o Parque Minerva estava inundado por uma multidão que enchia os ultimos oito quarteirões da ampla avenida que dá acesso ao pitoresco lugar. Vista do altar monumental, a multidão, iluminada por refletores, parecia um imenso campo de trigo cujas espigas se inclinavam suavemente quando entre elas passava o Pão Eucaristico. Mais de duzentas mil almas, alí congregadas, receberam a Benção do Santissimo.

Consagração da Diocese de Pesqueira ao Coração de Maria

Preparando a consagração de sua Diocese ao Imaculado Coração de Maria, que se realizou no dia 24 de janeiro, o Exmo. Revmo. Sr. D. Adalberto Sobral publicou a importante Circular que abaixo transcrevemos:

CIRCULAR AO REVMO. CLERO E FIEIS

"E' sempre com o coração cheio do mais paternal carinho que Nos dirigimos ao Nosso dedicado Clero e amados fieis de nossa Diocese.

Unidos ao Nosso rebanho querido por laços espirituais indestrutiveis, cheios do mais santo orgulho pela mimosa grei que Deus Nos confiou, sentimos especial contentamento quando podemos fazer chegar a todos e a cada um dos diocesanos Nossa palavra de pastor e pai espiritual.

Fazemo-lo hoje, neste dia em que a cristandade festeja a Assunção gloriosa de Maria e em que, com o coração cheio de alegria e esperanças, ha nove anos atrás fizemos Nossa entrada solene na Diocese.

Por uma graça de Deus é do Santuario Nacional de Aparecida que Nos dirigimos ao Nosso rebanho dileto. Aos pés da Senhora Aparecida elevamos Nossa prece pelos Nossos Padres; tendo diante dos olhos a Diocese inteira, nomeamos cada um dos Nossos Sacerdotes e por cada um fizemos um pedido instante e fervoroso. Que a Virgem Mãe seja a estrela brilhante guiando os passos dos Nossos cooperadores, abençoando seus trabalhos e canseiras, seus sacrificios e mortificações no penoso trabalho da cura das almas ou nas diversas ocupações em que a Autoridade Diocesana os colocou. E pedimos à Senhora Aparecida que nos conceda forças, a Nós e ao Nosso heroico e esforçado Clero, para continuarmos a trabalhar sempre com mais ardor para a gloria de Deus.

Depois de termos feito Nossos pedidos à Rainha do Clero e nossa Mãe Santissima, queremos anunciar-vos que, em cumprimento aos desejos do Santo Padre e como numero especial comemorativo do jubileu da Diocese de Pesqueira, consagraremos a Diocese — Clero e fieis — ao Purissimo Coração de Maria. Fa-lo-emos solenemente na sede episcopal, com a presença de todo o Clero Diocesano. Para isto escolhemos a melhor oportunidade que se nos oferece — o retiro do Clero. Podemos anuncia-lo desde já aos Nossos amados Padres e o fazemos com a mais intensa alegria; será iniciado no dia 24 de janeiro do ano vindouro e terá como pregador um culto e santo Sacerdote por Nós convidado para derramar no coração dos Nossos Padres, por intercessão de Maria, as mais abundantes graças. Antes, pois, de consagrarmos a Diocese deveremos Nós, Bispo e Clero, desde já, consagrar o nosso coração à Virgem Mãe, entregando-lhe todo o nosso ser, todas as nossas atividades, pensamentos e ações. Será uma preparação para a consagração final que deveremos fazer ao terminarmos o nosso retiro. Assim, pelas mãos de Maria, seremos apresentados a Cristo Rei, nosso Pai e Senhor, a quem servimos e desejamos ver "face a face", depois de nossa peregrinação terrena, nas alegrias e doçuras da patria celestial.

15 de Agosto de 1943, festa da Assunção de Maria.

† Adalberto, Bispo de Pesqueira".

Pio XII protesta contra a violação dos direitos de extraterritorialidade da Cidade do Vaticano

BERNA, 9 (U. P.) — S. Santidade o Papa Pio XII apresentou um formal e energico protesto ao embaixador alemão na Santa Sé, atacando a violação dos direitos de extraterritorialidade do Colegio São Paulo.

Em seu protesto, o Sumo Pontifice acentua que a violação foi cometida não só pelos republicanos fascistas, mas tambem por forças nazistas.

A RADIO VATICANO DESMENTE A AGENCIA STEFANI

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A radio do Vaticano, numa transmissão aqui captada, anuncia que a agencia noticiosa "Stefani" e o governo de Mussolini emitiram uma declaração falsa relativa à Basilica de São Paulo.

A transmissão se refere à noticia publicada no "Osservatore Romano" e que é a seguinte:

"A nota publicada ontem no "Osservatore Romano" deixa claramente assinalado que forças armadas, que se qualificam por si mesmas, e unidades da policia republicana não penetraram no Colegio São Paulo, o qual não existe em Roma, mas sim entraram forças no edificio patriarcal da Basilica de São Paulo, violando os direitos de extraterritorialidade garantidos por solene tratado".

Alocução do novo Arcebispo de Londres, por ocasião de sua posse

O recentemente eleito Arcebispo de Westminster, Exmo. Monsenhor Bernard Griffin, foi investido de seu cargo na catedral de Westminster, em presença de membros da hierarquia catolica, representantes dos governos aliados, altas autoridades britanicas e numerosos fieis. Soldados de todas as Nações Unidas figuraram entre o publico que acorreu para assistir ao ato de investidura. Para grande desapontamento de todos, o pálio não chegou de Roma no momento oportuno para ser usado na cerimonia, devido às dificuldades de transporte impostas pela guerra. Foram seguidas as normas usadas na catedral de Canterbury no seculo XV. A cerimonia começou pouco antes das 10 horas, quando uma procissão de Prelados saudou o novo Arcebispo na porta ocidental e o conduziu para o côro, onde começou a cerimonia da investidura. Imediatamente foi rezada uma Missa pontifical, e após a leitura do Evangelho, o novo Arcebispo leu sua alocução.

O divorcio, o controle dos nascimentos, os seguros familiares e sociais após a guerra foram aludidos pelo novo Arcebispo, que declarou: — "Vou dizer umas palavras de admiração pela determinação de nossa grande nação quando se defrontou com grandes crises e dificuldades. Em 1940, quando, humanamente falando, tudo parecia perdido, a nação, sob a liderança de nosso Primeiro Ministro, determinou prosseguir a luta. Que esse mesmo espirito, baseado em fundamentos irremoviveis, nos leve à vitoria e as pesadas tarefas que atingirão todas as nações após a guerra. Uma das necessidades mais urgentes consiste na renascença do espirito da familia cristã, que sofreu da ausencia ffrçada do pai, da separação da influencia paterna e da ausencia das mães durante longos periodos, quando elas estão ocupadas fóra do lar. Os tribunais de divorcio são uma ameaça para a estabilidade da familia. A manufatura de aparelhos para impedir a procreação de filhos deveria ser proibida. Por outro lado, deveriamos estimular os projetos para ajudar a restauração da familia neste país. Devemos terminar com as habitações anti-higienicas e criar um sentido de segurança na vida familiar. Acolhemos com satisfação o projeto de ajuda pecuniaria à familia, esboçado no ultimo relatorio do governo sobre a segurança social, contanto que a liberdade do individuo e da familia sejam garantidas." Após fazer um curto e energico protesto contra o projeto de lei para a educação que afetará as escolas catolicas, o Exmo. Mons. Griffin terminou dizendo: "Durante esta guerra, a Inglaterra enfrentou uma crise sem paralelo na historia e não caiu. Esperamos que haverá de enfrentar os problemas de após guerra, por muito dificeis que sejam, com a mesma determinação e confiança". O novo Arcebispo pronunciou a sua alocução do trono arcebispal, com voz forte, que foi transmitida a todos os recantos da vasta catedral através de alto-falantes.

APESAR DO FRIO NÃO HÁ GELEFAÇÃO NO VATICANO

Apesar da intensa onda de frio que invade a cidade de Roma, o Santo Padre o Papa mantem a sua decisão anterior de que seja suspensa a calefação dos escritorios e habitações do Vaticano inclusive aquelas reservadas a Sua Santidade.

Essa decisão foi tomada devido às condições de guerra que obrigam a mais estrita economia e a aceitação voluntaria de sacrificios e privações.

Essa noticia é dada pelo recente volume "Atividades da Santa Sé, durante 1943", que compreende os seguintes capitulos: Atividades de Sua Santidade, Alocuções do Supremo Mestre, Vigesimo Quinto aniversario da Sagração Episcopal do Santo Padre, o Santo Padre e a guerra atual, Relações com os Soberanos e com os chefes de governo, O Sacro Colegio, Audiencias Especiais, A Curia Romana, O Pessoal da Santa Sé, O Corpo Diplomatico, a Cidade do Vaticano. Revela o aludido livro que a Santa Sé elegeu 81 Bispos durante 1943.

O Santo Padre socorre as comunidades religiosas de Roma

Segundo telegrama de Zurich, "o Santo Padre Pio XII instituiu um serviço de socorro no Vaticano, destinado a fornecer viveres a numerosas ordens e comunidades religiosas de Roma. S. Santidade colocou tambem a disposição dos refugiados sua residencia de verão em Castel Gandolfo."

Morte de 1.347 sacerdotes

Desde Junho de 1940 até fins de Setembro de 1943, perderam a vida, pelos bombardeios aereos, 1.347 Padres e Religiosos na Italia, conforme a declaração da S. Congregação do S. Ofício. Entre os mortos figuram dois Bispos: os Exmos. Mons. Montalbetti, de Reggio di Calabria, e Mons. Bologna, de Campobasso. A Diocese mais atingida foi a de Napoles, perdendo 381 Sacerdotes.

REABERTURA DA BIBLIOTECA VATICANA

N. C. informa que a "Biblioteca Vaticana, que durante varios meses permaneceu completamente fechada, reabrirá suas portas em breve aos cidadãos da Cidade do Vaticano, aos membros do Corpo Diplomatico acreditado junto à Santa Sé, e a um número reduzido de pessoas autorizadas".

Dias em Revista

Nossa edição de domingo p. p., em que publicamos a resposta do Revmo. Snr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., à carta do snr. Jacques Maritain, esgotou-se completamente, pelo que, atendendo a sugestões que nos foram feitas por muitas pessoas, publicamos novamente aquele trabalho em nossa edição de hoje, bem como o texto da carta do snr. Jacques Maritain, seguido de alguns comentarios elaborados por esta redação.

***

A policia do snr. Benito Musolini, acompanhada de forças nazistas violou o teritorio papal. A este proposito, a emissora pontificia irradiou o seguinte comunicado, reproduzido na imprensa suissa:

irradiou o seguinte comunicado, reproduzindo na imprensa suissa:

"Na noite d. 3 para 4 do corrente, guardas armados, que foram reconhecidos como pertencentes à Policia Republicana, comandados por Pietro Caruso, penetraram na Basilica de São Paulo, violando desta maneira os direitos de extra-territorialidade estabelecidos por meio de um solene tratado. As autoridades do Vaticano, depois de informadas sobre este ato, dirigiram-se imediatamente a Basilica de S. Paulo, onde estabeleceram contacto com Pietro Caruso, apresentando seu formal protesto. A Santa Sé torna publica a expressão de seu profundo desgosto em face dos acontecimentos".

***

Se essa noticia é triste, temos em compensação uma noticia auspiciosa a divulgar, ou, antes, a confirmar. Despachos da agencia "Reuters" recebidos na semana passada reafirmam o proposito aliado de poupar a todo custo a historica Abadia beneditina de Monte-Cassino, que constitue nas tradições da Ordem de S. Bento e de toda a cultura ocidental um monumento de inconfundivel significação. Se bem que os nazistas tivessem estabelecido naquelo local um posto de observação cuja destruição muito interessava aos aliados, o comando das forças anglo-americanas deliberou não bombardear o glorioso e santo monumento, arcando embora com os inconvenientes militares que daí decorriam. E já agora parece que o curso dos acontecimentos colocou Monte-Cassino fora de qualquer nova possibilidade de dano ou destruição.

***

Devemos recolher com o religioso respeito com que guardariamos uma pagina das "Acta Martyrum" todas as noticias que relatam a resistencia dos catolicos contra a barbarie totalitaria. Com efeito, tudo quanto tenhamos feito em qualquer parte do mundo para debelar o terrivel surto de neo-paganismo que nos ameaçou, o abominavel

(Conclue na 2.ª pagina)

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-1931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25.00
Exterior	Cr$	50.00
Numero avulso	Cr$	0.40
Numero atrazado	Cr$	1.00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José nº 42
Fones 22-4375 - 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

perigo de "idolatria do Estado", que esteve prestes a se assenhorear do mundo, não é senão a continuação historica do que fizeram nos dias de São Pedro ou de São Lino os catolicos perseguidos pelo paganismo dos Cesares.

Assim, de um artig publicado no "Estado de S. Paulo" pelo Conde de Benigsen, recortamos, comovidos, estas noticias que se somarão ao muito que o LEGIONARIO tem publicado sobre a luta dos catolicos contemporaneos contra o totalitarismo:

"Mas é ainda mais interessante o papel da Igreja Catolica na Belgica. O Cardeal Van Roey exprimiu-se abertamente contra as teorias nazistas e contra uma das instituições principais da propaganda alemã — os campos de trabalho para a juventude. Não teve medo tambem de falar em prol da Belgica livre. A Igreja não tolera nos seus recintos sagrados as manifestações organizadas por legionarios pró-alemães fardados. Assim em alguns casos Padres catolicos recusaram-se a dizer missas funebres para legionarios em presença dos seus colegas fardados. Porem ainda mais caracteristico foi um incidente com Degrelle, que se apresentou fardado na igreja de Bouillon. Quando chegou a hora da comunhão, o Padre Pancellet passou diante de Degrelle sem lhe dar a Hostia. Degrelle protestou, e não lhe tendo o Padre dado atenção, pegou-o pelo ombro e disse: "Eu ou ninguem". Depois disso, fez o Padre depositar a espadilha no altar, e disse-o o jornal nazista "Le Pays Reel": obrigou-o a atravessar o coro e com um violento murro, botou-o fora da propria igreja. Por esse ato Degrelle foi excomungado pelo Bispo de Namur.

Mais tragica ainda foi a sorte dos Padres Salmon, Debacker, Necker e dre. Cordelleir, com 69 anos de idade, foi fuzilado ultimamente depois dos Padres Salmon, Debacker, Necker e Firket. Ele foi acusado de ter dado refugio a aviadores ingleses e de te-los ajudado a fugir. Um pouco mais tarde foram fuzilados os Padres Peters e Dessirant, detidos desde 1942. Acusados de participação das organizações secretas, recusaram revelar os nomes dos seus colegas-patriotas. Quando foram trazidos diante do pelotão de execução morreram heroicamente, entoando o "Te Deum".

Todos esses exemplos provam que a Igreja continua sem desfalecimento na oposição ao regime dos invasores mas todo o povo está tambem ao seu lado nessa luta pouco espetacular, mas sem treguas, e podemos afirmar que os belgas não perderam sua alma e esperam com impaciencia a hora da abertura da segunda frente, para poderem, ao lado dos seus libertadores, recuperar a sua independencia."

***

Cumpre reconhecer, entretanto, que o unico paganismo de nosso dias não é o politico ou estritamente cultual. Ha um paganismo que não procura atrair adeptos com o misticismo delirante dos novos adoradores do sol, nem procura intimidar os adversarios com a catadura sombria dos soldados nazistas, e nem faz suas conquistas com a efusão do sangue nos campos de batalha. Pelo contrario, ele se apresenta risonho, afavel, atraente, inocuo. Se não faz delirar as almas com nenhum falso misticismo, sabe instilar nelas emolientes irremediaveis, sabe regala-las com torpores toxicos deliciosos mas quasi invenciveis ao cabo de certo tempo. Ele não prostra ao chão os corpos dizimados pela metralha; estira-os deliciosamente na areia branca e fofa das praias, horas inteiras, na euforia de um contato direto com a natureza maritima, na expansão de toda a alegria suscitada pelos panoramas da manhã e do meio dia no maravilhoso litoral brasileiro, na exaltação indefinida de todos os desregramentos moraes e psico-fisicos. E' o paganismo nudista das praias. Tambem este merece ser combatido, e com que vigor!

***

Por isto mesmo, soubemos com verdadeiro entusiasmo do ardente empenho manifestado desde os primeiros dias de seu governo episcopal no Rio de Janeiro, pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Jayme de Barros Camara, no sentido de moralisar as praias da Capital do País.

Quiça pela alta influencia de S. Excia. Revma., que em suas alocuções e nos coloquios particulares não tem cessado de recomendar o recato e a pureza nos habitos balnearios, a policia da Guanabara começou a reprimir severamente os abusos que neste sentido se verificavam. Proibe-se, hoje, que os banhistas se dirijam às praias somente de maillot, primeiro passo, sem duvida, para medidas mais energicas nas proprias praias.

Ao mesmo tempo, a imprensa do Rio de Janeiro começa a se movimentar contra a imoralidade dos trajes balnearios, creando, tudo, um ambiente de salubre reação, do qual muito devemos esperar.

***

Com efeito, a reação precisa de ser prudente, deve andar passo a passo. Mas não pode parar. Não compreendemos que se reprima tão somente a imoralidade dos trajes usados pelos que transitam pelas ruas em demanda do mar, e não tambem a imoralidade dos trajes que, despida a indumentaria, os banhistas ostentam na propri praia.

Não se pode imaginar que as maravilhosas praias brasileiras tenham sido dadas por Deus a nosso pais, não como um beneficio, um ornamento, um meio de compreendermos Sua bondade e onipotencia, Sua perfeição e santidade infinitas, mas como uma zona de extraterritorialidade na qual se pode ofender a Deus sem receio de sanção.

***

A este proposito, um matutino carioca publicou uma reflexão ousada mas significativa. Trata-se de uma nota do "Correio da Manhã" de 25 pp. que, referindo-se as providencias da policia para sanear certas zonas da Capital carioca, teve a seguinte reflexão: do que adianta sanear algumas zonas, e permitir que a corrupção das praias va aumentando cada vez mais o numero de pessoas que se destinam as zonas "insanaveis"? E, com efeito, que argumento poderia ser mais irrespondivel?

***

No fundo, está nisto o illegismo dos partidarios do divorcio a vinculo. Permite-se tudo quanto possa debilitar a instituição do casamento. Depois alega-se que o divorcio é o unico remedio para a situação. Permite-se que a imoralidade se implante nos costumes, e como remedio se propoe que ela seja transplantada para as leis. E pela repressão destes abusos, e não pela implantação do divorcio que se corrigem tristissimos fatos como este, que o Diario de Noticias do Rio publicou no dia 30 pp.:

"A Corregedoria da Justiça organizou uma estatistica sobre os trabalhos nas Varas de Familia, apurando que entre 1942 e 1943, os casamentos nesta capital, em confronto com os anos anteriores, sofreram grande reducão, isto é, 760 casamentos a menos.

Entretanto, o numero de desquites amigaveis aumentou, sendo 357 em 1943, e 283 em 1942.

Quanto aos desquites litigiosos, em 1942, foram concedidos 178, e no ano passado, 111.

Os casamentos anulados, em 1942 atingiram a 25, e no ano passado, a 11."

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

As matriculas do curso preparatório do Instituto de Serviço Social estarão abertas até o dia 29 do corrente. Os interessados devem dirigir-se à sede do Instituto, à rua Quintino Bocaiuva, 176 (predio das Arcadas), em qualquer dia util, exceto os sabados, de 9.30 às 11,30 ou de 20,30 às 21,30 horas.



Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos, e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

RETIRO PELO RADIO NO CARNAVAL

No intuito de facilitar aos congregados principalmente aos do interior, a Federação das Congregações Marianas de São Paulo patrocinará a irradiação das conferências do retiro de carnaval. É a primeira vez que se pregará um retiro pelo rádio. As conferências serão feitas pelo Revmo. Padre Antônio Monteiro da Cruz, S. J., na Rádio Excelsior, frequência de 1.100 (mil e cem) quilociclos. Todas as congregações que fazem retiro aberto, especialmente as do interior, devem providenciar um aparêlho de rádio e reunidos os congregados na sede, sintonizá-lo para a Rádio Excelsior no seguinte horário das conferências:

Dia 19	— Sabado	— As 12	horas	—	abertura do retiro
" 20	— *Domingo*	— " 8,30	"	—	1.ª conferência
" 20	— "	— " 18	"	—	2.ª "
" 20	— "	— " 20,30	"	—	3.ª "
" 21	— 2.ª-feira	— " 8,30	"	—	1.ª "
" 21	— "	— " 18	"	—	2.ª "
" 21	— "	— " 21,30	"	—	3.ª "
" 22	— 3.ª-feira	— " 8,30	"	—	1.ª "
" 22	— "	— " 18	"	—	2.ª "
" 22	— "	— " 21,30	"	—	3.ª "
" 23	— "	— " 8,30	"	—	Encerramento do retiro.

"O santo do diabo"

Plinio Corrêa de Oliveira

Iamos publicar alguns comentários acerca do último discurso do sr. Adolph Hitler, pronunciado por ocasião da passagem do 11.º aniversário de sua ascensão ao poder, quando recebemos a resposta serena e convincente do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., à biliosa carta enviada pelo sr. Jacques Maritain ao "Diário" de Belo Horizonte. Julgamos dever dar preferência àquela importante colaboração, pelo que só hoje, com um atrazo de duas semanas portanto, nos é possivel dizer a nossos leitores alguma coisa acêrca da última oração do "fuhrer". O tema, entretanto, nada perdeu de sua atualidade, porque, tratado à luz das últimas reformas constitucionais operadas na Rússia, adquire uma precisão de aspectos verdadeiramente singular.

* * *

Para bem compreendermos o alcance e o verdadeiro sentido do discurso do sr. Adolph Hitler, devemos fazer, antes de tudo, uma análise sucinta da atual situação político-militar da Europa.

O sr. Adolph Hitler não pode ter a menor dúvida de que está irremediavelmente perdido. Por toda a parte, suas tropas passaram da ofensiva para a defensiva. Na Rússia, seus recuos são tais que dispensam descrições ou comentários. Nos Balkans, na Itália, em toda a orla do Mediterrâneo enfim, os insucessos militares e diplomáticos do III.º Reich se vão acentuando com uma nitidez inclemente. Recuam as tropas pardas na Iugo-Slavia, recuam na Itália, agitam-se na França os sabotadores e os descontentes de toda ordem, treme e vacila a diplomacia luso-hispanica, a neutralidade otomana caminha prudentemente para um regime de colaboração cada vez mais clara com os aliados, a Bélgica e a Holanda se convulsionam em movimentos insofreáveis de reação, até na pacifica região dos frios escandinavos, indices alarmantes de descontentamento demonstram que o poderio nazista chegou ao seu têrmo. Dos aliados, o "governo republicano" da Itália não passa de um fantasma; a Finlândia, descrente de qualquer sanção alemã "flirta" escandalosamente com os Estados Unidos; o Japão humilhado, vencido em seu surto bélico inicial, impotente para conquistar as ilhas ou se espraiar na China, consome seus recursos em guerrilhas maritimas e terrestres inglothough, que passarão a ser inteiramente inúteis para o Império do Sol Nascente quando os aliados tiverem vencido na Europa, e por enquanto de quasi nada adianta ao Reich. Com efeito, uma vitória nipônica, já agora inteiramente improvável, de que pode servir ao sr. Hitler? Digamos que os japoneses cheguem a desembarcar na Austrália — só o Barão de Munchausen poderia admitir hoje tal hipótese — nada disto poderia retardar sensivelmente a preparação da segunda frente que representará para o nazismo a iminência próxima e irremediável do colapso final. Tudo isto é o que se vê quando se percorre com os olhos os paises não alemães. E dentro da Alemanha? Quem poderá exprimir o desaponto, a irritação, a aprensão, o ódio que em escpessas labaredas ha de subir a todos os momentos até os pés do odioso ditador, manifestando-lhe o imperioso desejo do povo teutónico, de que ele saia, e saia já? De dentro da Alemanha, de fora, de todos os lados, cada minuto que passa traz ao sr. Hitler um novo vaso da iminência de sua ruina. Hitler está perdido. Ele o sabe, sabe o o seu Estado Maior, sabem-no os aventureiros que constituem sua comitiva habitual. E, a despeito de tudo isto, Hitler luta. Porque não entrega o govêrno desde já? Porque não foge para a Suissa, onde possivelmente lhe reste alguma perspectiva de vida retirada e tranquila, para temor e desgraça do mundo? Que espera ele, que deseja ele, com o que agora sucede?

* * *

A resposta, saltará, provavelmente espontânea e ingênua, a muitos lábios. Depois de ter podido considerar-se a dois passos do poder mundial, Adolph Hitler, déspota orgulhoso e tirânico entre os que mais o sejam, não se deixaria seduzir com o opróbio de uma pequena vida burguesa na Suissa, passando entre o ódio de uns e o esquecimento de outros uma existência que seria precisamente o oposto de tudo quanto quiz e sonhou. Preferiria ele mil e mil vezes a morte, a ruina, a execução capital trágica, em um patibulo armado pela ira de todas as nações, a esse lento extinguir-se, retirado, tranquilo, burguês, de leão que morre surdo, meio cego, velho, em uma jaula, depois de ter dominado pelo terror toda a vastidão dos desertos. Napoleão preferiu a aventura dos Cem Dias, ao pequeno reinado de opereta na Ilha de Elba. Hitler preferiria a tragédia de uma nova Santa Helena a um fim de vida à Sancho Pança.

Resposta ingênua, diziamos, e com quanta razão! Não entremos na análise da psicologia de Hitler, que nos parece inteiramente deformada nas comparações que se estabelecem entre ele e Bonaparte. Hitler, a nosso ver, nada tem de heróico, senão as aparências que segundo as necessidades de momento sabe tomar, como hábil comediante que é. A nosso ver, ele é um Sancho Pança que representa bem o papel de Dom Quixote. Nada mais. Mas essa tese é por demais delicada para ser susceptivel de uma demonstração rigorosa, e para servir a cálculos políticos positivos, frios, técnicos. Deixemos, pois, de lado a pessoa de Hitler como a vemos, na nudez de sua personalidade psicológica pequenina e velhaca, e admitamos o paralelo que se traça entre ele e Napoleão. Por esse próprio paralelo, verificaremos como são insuficientes as explicações simplistas sôbre a pertinácia e o orgulho de Hitler, para explicar a duração da resistência alemã.

* * *

Tanto em sua primeira quanto em sua segunda abdicação, Napoleão não reunciou de bom grado ao poder. Antes dos "Cem Dias" sobretudo, Napoleão que ainda não conhecera a extensão de sua catástrofe, quiz resistir até o último contra os aliados. Mas ao lado dele, suportes de seu trono, instrumentos de seu poder, indispensáveis meios de sua ação, tinha ele inúmeros generais de primeira e de segunda ordem, diplomatas, politicos, financistas, literatos, que eram a essência mais intima, a estrutura mais interna do sistema imperial. Associados aos lucros do regime nos dias de grandeza, mas já estafados pelas guerras sem fim, pelos riscos incessantes, pela perpétua instabilidade das instituições bonapartistas, os generais, os diplomatas, os senadores e os banqueiros de Napoleão já não queriam perseverar em seu serviço. Eles sabiam muito bem que a sorte que desabaria sobre Napoleão e os membros de sua família, sôbre as figuras irremediavelmente ligadas ao seu destino, seria inexorável. Mas eles sabiam tambem que Napoleão simbolizava toda a resistência, que caindo sôbre ele o raio da indignação européia, a opinião pública toleraria com fatigada indiferença a sobrevivência das ratazanas que haviam fugido a tempo dos avariados porões do bonapartismo, para a sombra de qualquer outro regime. Para eles, uma existência confortável em Paris ainda tinha seus atrativos e suas doçuras e pouco se lhes dava que o direito a essa existência fosse conquistado à custa do opróbrio de Napoleão em Elba. Esse era o fato real: seus interesses se dissociavam dos de Napoleão: trairam o corso como se trai um comparsa que começa a embaraçar. Em essência, é este o sentido das duas quedas de Napoleão.

* * *

Ha muito recanto do globo, em que se podem refugiar, não direi Hitler, nem Goering nem Goebbels, nem Himler, mas toda a imensurável e influente camarilha dos cúmplices subalternos, das figuras de segunda plana, dos executores diretos dos crimes nazistas. Que de melhor para eles, do que preparar inesperadamente um colapso para o nazismo, retirando ao regime sua indispensável cooperação, entregando ao furor dos aliados os chefes nazistas mais famosos, e fugindo em todas as direções do globo, com as algibeiras abarrotadas de ouro, em aviões céleres do exército alemão? A Suissa já declarou que não entregará os transfugas de qualquer pais à vindita dos aliados ou seja à justiça de Deus e dos homens. Na Espanha, se Franco continuar no poder, muita gente encontrará guarida, sob nomes supostos, e com as vistas gordas da polícia falangista. Em Portugal, já ha muito nazista refugiado, que, se não foi entregue até agora à justiça universal, não o será de futuro. E o mundo é grande. Depois de cinco anos de esconderijo prudente em alguma aldeiola dos Andes, em algum ponto perdido do Congo, em alguma ilhota da Oceania, o furor dos aliados já terá amainado contra muito chefe nazista. Será o momento de deixar cair a máscara e gozar tranquilamente a vida.

Pode ser que, de um momento para outro, isto se tenté. Mas não acreditamos em tal, antes da abertura de uma segunda frente que pode talvez ainda demorar meses. Porque? Ha aí uma incógnita, que à luz dos pontos de vista desta fôlha se explica admiravelmente.

* * *

Ora, é curioso que, se Hitler e seu incontavel bando de assecias não tivessem senão o intuito de servir a expansão comunista, não agiriam de outra forma.

Com efeito, á medida que a guerra se prolonga, a propaganda esquerdista vai procurando firmar por todo o mundo o prestigio da URSS.

Obrigados à preparação lenta e técnica de uma ofensiva ciclópica, os aliados anglo-americanos devem contentar-se no momento com operações militares desenvolvidas na Itália, entre tesouros religiosos e artísticos intangíveis, em uma atmosfera psicológica delicadissima, onde cada passo deve ser medido antes de ser empreendido. O "homem da rua" não percebe nada disto. Mede no mapa o progresso anglo-americano. Mede, depois, o progresso russo, e conclue muitas vezes daí, que de fato a vitória está sendo principalmente dos soviéticos. Pode-se imaginar todos os equívocos ideológicos, as ambiguidades sentimentais, os riscos espirituais que essa verificação sumária traz consigo. A Rússia avança, e já vai extendendo sua influência pela Europa Central. Hitler, gentilmente, vai recuando. Não que não lute. Mas esse paladino do anti-comunismo prefere de tal maneira, como desfêcho da guerra que não pode vencer, a expansão russa à expansão anglo-americana que, perdendo embora na Rússia zonas territoriais imensas, exércitos inteiros, prefere deixar que isto se dê, a retirar da zona ocidental os exércitos imobilizados na Europa ocupada à espera de uma segunda frente. Cada polegada que Hitler perde na Rússia, perde-a em parte para manter no Ocidente europeu as fôrças que retardam a abertura da segunda frente. Em outros termos, colocado entre dois adversários, está nas mãos dele optar pelo avanço de um ou do outro. Optou pelo avanço dos comunistas, e, por isto continua plenamente senhor do front ocidental em que tudo está tranquilo, e defende — palmo a palmo, é certo — o front oriental apenas na medida do que lhe é possível.

Retenhamos esta consequência: entre a Rússia e a coligação anglo-americana, Hitler prefere o avanço da primeira. Derrotado, procura influir na configuração do mundo de amanhã. É este seu último crime.

* * *

Esta preferência pelo predomínio russo na Europa de amanhã transparece em seu discurso com uma clareza meridiana. É com prazer, com volúpia, estregando as mãos de contente, que ele anuncia ao mundo que a vitória dos aliados será a vitória da Rússia. Hipócrita nisto como em tudo, ele omite de dizer que seu regime é idêntico, em essência, ao dos comunistas, e que sua vitória seria a dos comunistas de camisa parda. Com os exageros, as deformações, as mentiras que lhe são próprias, traça o quadro de amanhã como sendo o de uma insofreável vitória do bolchevismo.

* * *

A irrupção de Hitler na História é a de um verdadeiro anjo das trevas, semeando em tôrno de si a corrupção, a mentira, a confusão, malfazejo em toda linha, e procurando o maior detrimento da Cristandade com a obstinação com que um Santo Inácio de Loiola procurava a maior glória de Deus.

O povo possue por vezes um raro senso teológico. Conta-se que, quando os moleques do Rio ao tempo de Pedro I queimavam os Judas de trapos e palha, nos sábados de Aleluia, diziam que estavam queimando o "santo do diabo". O diabo, com efeito, tem pessoas que se devotam a ele até os extremos limites da degradação, como Deus tem os seus Santos.

Autêntico "santo do diabo", Hitler, esmagado, perdido, fracassado, conta ainda com sua cohorte infernal para o supremo malefício: já que não poude esmagar a Cristandade vencendo esta guerra, procura tornar-lhe o mais difícil possível, o dia de amanhã.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

Como fieis belgas libertaram seu Paroco

Divulga N. C.:

"Achava-me na prisão com outros Sacerdotes, porque nos haviamos atrevido a proclamar que o Evangelho desmente os ensinamentos do nacional-socialismo. Um belo dia, por traz das grades dos cárceres — quasi que não acreditavamos no que nossos ouvidos escutavam — ouvimos canticos de fé entoados por um grande coro; logo ouvimos os hurros e compreendemos então, que nossos paroquianos se achavam em frente à nossa prisão. Uma chuva de cartas e pacotes invadiu a cela, através das barras.

"Logo, se fez silêncio. Escutamos os passos da Guarda e ressoaram atroadoras as vozes que gritavam: "Libertai-os, liberdade aos nossos párocos presos, porque compartilhamos inteiramente suas convicções. Não são mais culpados do que nós. Queremos ver o Diretor".

Os guardas não se atreveram a fazer nada, apesar da multidão estar desarmada. Uma delegação de homens falou com o Diretor da Prisão, e poucas horas depois do incidente, estavamos livres".

Esta carta é de um Sacerdote anônimo, publicada pelo diario belga "Le Peuple" — das organizações de resistência.

Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

Jacinta Marto, a Vidente de Fatima e a grande Revelação do seculo XX

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

Desnecessario se tornaria encarecer a importancia e atualidade do assunto que serve epigrafe a estas linhas.

É fora de duvida que Fatima passará a historia da Igreja e aos fastos da Humanidade como a grande Revelação do seculo XX.

E os instrumentos escolhidos pelo céu para fazer chegar aos homens a luz dessa nova Mensagem divina, foram duas rudes e ingenuas creanças que nem sequer soletrar sabiam: Lucia de Jesus e Jacinta Marto, duas pastorinhas portuguesas de Aljustrel, com 10 e 7 anos de idade, respectivamente.

A primeira ainda vive, consagrada à gloria de Deus, à sua propria santificação e ao desempenho da missão que o céu a incumbira, ajustando sua vida às Regras do Instituto de Santa Dorotéia para onde Nossa Senhora encaminhara-lhe muito providencialmente os passos e no qual teve a ventura de professar definitivamente a 3 de outubro de 1934. A segunda faleceu, como é sabido, em odor de santidade, a 20 de fevereiro de 1920, num hospital de Lisboa.

É dedicado especialmente o presente artigo a esta ultima, para fazer ressaltar um dos traços mais admiraveis e encantadores de sua vida, qual seja o da sua devoção e amor reparador ao Imaculado Coração de Maria.

Verifica-se pela leitura de sua maravilhosa biografia, recentemente publicada, que essa abençoada pratica da pequena Vidente para com a celeste Rainha do céu foi uma das flores mais mimosas que desde cedo desabrocharam no jardim do seu coração e que ela soube cultivar com particular esmero.

Alinhavando e ordenando os diversos fatos e episodios concernentes a este assunto que se nos deparam esparsos aqui e acolá pelas diferentes fases e circunstancias de sua preciosa existencia, temos em mira duas coisas: primeiro, realçar a figura da pequena vidente de Fatima, no sentido de oferecer à nossa admiração e à nossa imitação um novo modelo de devoção ao Imaculado Coração de Maria, plasmado de conformidade com os planos, intenções e revelações de Nossa Senhora, aparecida na Cova da Iria. Segundo, recordar, de caminho, um dos aspectos mais impressionante e universais que caracterizam as Aparições de Nossa Senhora de Fatima, com relação à devoção e reinado do seu Imaculado Coração, nestes calamitosos tempos. A devoção ao Coração de Maria reveste na Boa Nova de Fatima os verdadeiros caracteres de idéia centrica e fundamental.

A proposito deste segundo ponto, seja-nos permitido citar aqui umas palavras graves e ponderadas do Eminentissimo Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira:

"O ciclo das Aparições de Fatima, iniciado a 13 de maio de 1917, não foi encerrado ainda. Fatima ainda não disse a Portugal e ao mundo, todo o seu segredo.

Cremos que as Aparições de Fatima abrem na historia da humanidade um novo periodo — o do Coração Imaculado de Maria.

Justificadamente podemos acreditar que pela intercessão do Coração Imaculado de Maria grandes coisas prepara Deus para o mundo...

O que se tem passado em Portugal proclama o milagre; é o prenuncio do que o Imaculado Coração de Maria prepara para o mundo...

Ao contemplar as ruinas fumegantes e ensanguentadas da terra inteira em guerra... talvez muitos sejam tentados a pensar no fim do mundo. E porque não pensar antes, quando se crê na Providencia de Deus e no Coração maternal da Virgem Imaculada, que é o doloroso nascimento de um mundo novo?...

E nesta hora dolorosa de expiação para toda a humanidade, que a Virgem Santissima anunciou aos videntes como castigo do abandono do Evangelho, é para Nossa Senhora de Fatima que se levantam já em muitos lugares da terra, mãos suplicantes"...

A Mensagem que Nossa Senhora trouxe do céu à terra, aparecendo seis vezes na Cova da Iria, não será a grande Revelação do seu Coração Imaculado, apresentado ao mundo nesta hora apocalitica da historia da humanidade como Arco-Iris de esperança, como penhor certissimo de paz e salvação, e como ultima taboa de salvamento para os individuos, para as familias, para a sociedade e para a humanidade universal? Não resta a menor duvida que Nossa Senhora de Fatima se propoz através das suas Aparições confimar e incentivar por toda a parte, a devoção ao seu Imaculado Coração como meio de salvar o mundo.

Aprésentadas estas pequenas considerações preliminares, entremos sem mais delongas no assunt principal deste artigo, ou seja, a devoção e o amor reparador da pequena Jacinta para com o Imaculado Coração de Maria.

A vida dessa privilegiada vidente de Fatima é bem assim como uma "carta da Santissima Virgem" no dizer do mesmo Eminentissimo Cardial Cerejeira, para ser lida por todas as almas de boa vontade. Diz-nos melhor do que palavras o que Nossa Senhora veio fazer a Fatima e o que quer de nós.

NA ESCOLA DE NOSSA SENHORA

Não foi certamente em nenhuma escola aqui da terra que a pequena Jacinta aprendeu essa ciencia sublime e pratica do amor reparador ao Imaculado Coração de Maria, mas na escola do céu, no convivio terno e amoroso com a Rainha do Paraiso.

Com efeito.

Relembremos a data de 13 de junho de 1917, que assinala a segunda Aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria.

Nessa celeste audiencia de Nossa Senhora aos três humildes pastorinhos de Aljustrel, Jacinta, depois de receber da Senhora a promessa de ir brêve para o céu, mereceu ouvir dos labios purissimos da Aparição, as seguintes palavras, embora dirijidas a Lucia: **"Ele — Jesus — quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim no seu trono".**

Segundo o testemunho escrito e jurado de Lucia de Jesus, foi nessa mesma Aparição de 13 de junho de 1917, que Nossa Senhora, satisfazendo ao reparo da mesma Lucia de que, se levando seus dois companheiros para o céu, teria de ficar aqui sozinha, deu-lhe a seguinte resposta que calou profundamente no coração de Jacinta:

— **Não, filha. Eu nunca te deixarei: O meu Coração Imaculado será o teu refugio e o caminho que te conduzirá até Deus.**

"E ao dizer estas palavras, escreve Lucia de Jesus, **a Aparição abriu as mãos fazendo-nos penetrar no peito o reflexo que delas expedia. Parece-me que neste dia, este reflexo teve por fim principal infundir em nós um conhecimento e amor especial para com o Coração Imaculado de Maria. Desde esse dia sentimos por Ele no coração um amor ardente".**

E acrescenta Lucia:

A Jacinta dizia-me de vez em quando: **"Aquele Senhora disse que o seu Imaculado Coração será o refugio e o caminho que te conduzirá a Deus. Não gostas tanto? Eu gosto do seu Coração. É tão bom!"**

Fazia cabalmente um mês, pois foi na data memoravel da primeira Aparição, a 13 de Maio de 1917, que entre a celeste Aparição e os humildes pastorinhas firmara-se um solene compromisso de amor reparador ao Imaculado Coração de Maria.

— Não quereis, disse-lhes a Visão, **aceitar de boa vontade, os sofrimentos que Jesus vos enviar... em reparação e em desagravo das blasfemias e ultrajes feitos ao meu Imaculado Coração?**

— **Queremos**, respondeu Lucia, em nome dos três videntes.

E a Jacinta, fazendo eco à voz de Lucia, respondeu tambem:

— **Queremos, sim. Queremos oferecer sacrificios e desagravar o Coração de Maria ofendido.**

Na terceira Aparição de 13 de julho de 1917, Nossa Senhora quis, com extremos de Mãe e solicitude de carinhosa Mestra, doutrinar as três crianças na ciencia pratica dessa bela virtude do amor reparador ao seu Imaculado Coração, ensinando-lhes, para ser repetida com frequencia, particularmente ao terem de fazer alguns sacrificios, a seguinte oração-oferecimento:

O' meu Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação das injurias cometidas contra o Imaculado Coração de Maria.

Tão profundas e indelevelmente gravadas ficaram no coração de Jacinta as palavras da divina Mãe e Mestra celeste, que daí por diante nunca mais as esqueceu, trazendo constantemente à flor dos labios, sobretudo ao amiudar seus atos de amor, de mortificação e sabrificio, por vezes até heroicos, essas palavras do oferecimento reveladas por Nossa Senhora.

Tendo em vista sempre estas intenções recomendadas pela Rainha do céu, Jacinta passava o dia inteiro a compor tesourinhos espirituais, feitos de atos de amor, valorizados com um sem numero de sacrificios.

(A seguir)

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

13 DE FEVEREIRO

SANTA CATARINA DE RICCI

Santa Catarina de Ricci, nasceu em Florença, de familia ilustrissima.

Conforme o costume da epoca, aos sete anos de idade foi confiada às Religiosas do Mosteiro de Monticelli. Em contato com a vida religiosa, tanto se lhe afeiçoou que quando teve de voltar ao lar paterno, no meio dos trabalhos domesticos conservou os costumes do convento.

Bem a contragosto da serva de Deus, seu pai tratou de dá-la em matrimonio a um jovem de suas relações. Todavia, tanto a Santa insistiu, que sua familia desistiu do plano, consentindo que tomasse o habito da Ordem dominicana, no convento de Prato, na Toscana. Catarina contava, nessa ocasião, apenas quatorze anos de idade.

Havendo rompido definitivamente os laços que a ligavam ao mundo, a jovem sentiu a mais pura alegria, e dedicou-se ardorosamente à conquista das virtudes de uma religiosa perfeita.

Desde logo fez tais progressos, que a bula de sua canonização confirma a santidade angelica pela qual se distinguiu já no noviciado.

Os trabalhos mais inferiores da casa não conseguiam faze-la recuar, tão admiravel era sua humildade, pois tinha o espirito sempre em Nosso Senhor.

Apenas com vinte e cinco anos, foi eleita superiora, cargo que ocupou até a morte, servindo como admiravel exemplo a suas irmãs, na pratica de todas as virtudes.

Assim, na comunidade reinava um otimo espirito catolico, pois todas as irmãs procuravam seguir o modelo que tinham sob os olhos.

Tomada de intenso amor a Jesus Crucificado, tinha sempre deante dos olhos a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor, e nos labios constantes jaculatorias, — pois seu maior desejo consistia em poder participar dos sofrimentos de Jesus Cristo e sentir em seu corpo a Sua agonia. A meditação da sagrada Paixão constituia o seu pão quotidiano.

Milagrosamente atendida, de forma belissima, todas as quintas-feiras, ao começar as meditações da Paixão de Nosso Senhor, entrava em extase, em que permanecia até a tarde de sexta-feira. Nessas ocasiões, sua alma via a Sagrada Paixão em todos os pormenores, tomando parte em muitos dos grandes sofrimentos do divino Mestre.

Alem destes, concedeu-lhe Deus outros sofrimentos, em virtude de doenças graves e dolorosas, que, em vez de entibiarem, pelo contrario, aumentavam sua fé.

Na sagrada Comunhão encontrava a graça e forças d'vinas, para carregar a cruz com merecimento.

Depois de receber a Sagrada Comunhão, as demais irmãs viam-na rodeada de luz celestial, e elevava-se acima do leito o seu corpo castigado por duras mortificações.

Não repousava mais de tres horas cada noite, e, por quarenta e oito anos alimentou-se exclusivamente com pão e agua.

Era uma vida de penitencia, tanto mais admiravel, quanto se sabe que a Santa nunca cometera um só pecado mortal.

Com as demais irmãs, entretanto, tinha as maiores atenções, quando as via sofrer.

Essa extraordinaria vida de penitencia foi cumulada de grandes graças pois Catarina possuia o dom da profecia, do conhecimento das cousas ocultas, da cura milagrosa de doenças, e da multiplicação dos mantimentos em favor dos pobres.

A Virgem Santissima, a quem dedicava uma ardente devoção, — caracteristico de todos os santos — dignou-se aparecer-lhe, e reclinar em seus braços o Menino Jesus. Tambem Nosso Senhor apareceu-lhe muitas vezes, consolando-a em coloquios admiraveis, e imprimindo-lhe os sinais das chagas nas mãos, nos pés, e no lado, tornando-se celebre a visão de Jesus Crucificado, cujas mãos se despreenderam da cruz para abraça-la.

Esses fatos, bem como a oferta de um anel, em outra visão, como sinal de união mistica, são mencionados por S. Santidade Bento XIV na bula de canonização, — o que confirma a certeza de sua autenticidade.

Tais provas de predileção divina foram sempre ocultados aos homens pela humildade extrema da grande Santa, — que ordenou mesmo fossem queimadas as notas que outra irmã tomava desses fatos milagrosos.

Não lhe era possivel, entretanto evitar que a fama de sua santidade se expalhasse cada dia mais.

De toda a parte ocorriam pessoas de todas as posições sociais para ouvir-lhe os conselhos e pedir sua intercessão junto a Deus.

Causando esses fatos violencia à sua humildade, rogou a Deus que restringisse os beneficios ou ao menos não os manifestasse aos homens, no que foi atendida.

Foi mesmo causa de novas provações, pois sofreu o desprezo de muitos, que até mesmo a taxavam de impostora e hipocrita, com o que mostrou a maior conformidade e paciencia inexgotavel.

Nos dias tristissimos de famação e calunia, mais do que na epoca das profecias e grandes milagres, a Santidade de Catarina se manifestou admiravel, e São Filipe Nery, seu conterraneo, tinha grande consideração pela serva de Deus, com quem mantinha constante correspondencia.

Teve ele uma visão da San..., com quem conversou demoradamente, de forma milagrosa.

Santa Catarina foi acometida, no fim da vida, por doenças gravissimas e muito dolorosas, e a Sagrada Paixão e Morte de Jesus, que sempre fora objeto de suas meditações, tornou-se ainda mais o motivo predileto de seu pensamento ao se preparar para a morte.

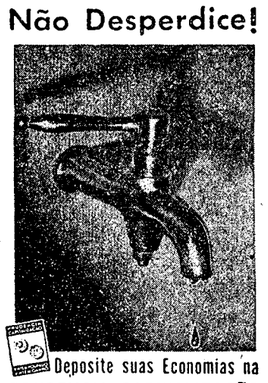
Com a imagem de Jesus Crucificado nas mãos, recebeu com muita devoção os ultimos sacramentos, e na hora da morte, com os braços abertos em cruz, entregou o espirito a Deus.

Nesse momento, as irmãs presentes ouviram distintamente uma musica de harmonias celestiais, e Santa Madalena de Pazzi, que se achava em Florença, teve uma visão da alma de Catarina fazendo sua entrada triunfal no ceu, acompanhada por grande multidão de Anjos.

Santa Catarina, que faleceu a 11 de fevereiro de 1590, foi canonizada por Bento XIV, em 1746, dedicando o dia 13 de fevereiro a sua veneração.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

FORMAÇÃO MARIANA

Prosseguindo no seu Curso de Formação para Congregados Marianos, a Academia Mariana fez realizar ontem, mais uma aula de Formação Mariana, que esteve à cargo do Dr. José Luiz Brito Viana, advogado e diretor da Academia Mariana.

O assunto desta aula foi o seguinte:

1) Da organização geral da Congregação. Organização ideal. Organização prática. Diretoria Geral. Auxiliares. Atribuições da Diretoria Geral. As eleições. Condições de elegibilidade para os cargos da Diretoria Geral. Condições a preencher para os demais cargos.

2) Departamentos, secções e comissões. Finalidades e divisões.

3) Atribuições e deveres da Diretoria Geral.

Para essas aulas estão convidados, alem dos Congregados já inscritos, os demais de São Paulo.

As inscrições para este Curso estão sendo feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50. Informações pelo tel. 3-7995.

Já está à venda a nova edição:
CONFISSÕES DE SANTO AGOSTINHO
Auto biografia de um grande pecador e de um grande santo
O livro que maravilhou génios, pensadores e escritores mundiais de tôdas as épocas. É o livro que mais plenamente satisfaz à inquietação profunda e angustiosa das gerações que lutam. Cada página deste livro empolga, arrebata, comove e anima.
EDITORA E DISTRIBUIDORA:
LIVRARIA BOA IMPRENSA
Rua Assembléa, 35 — Sob. — Caixa Postal 1.672
RIO DE JANEIRO — D. F.
ATENÇÃO — A "LIVRARIA BÔA IMPRENSA" atende a pedidos de qualquer livro pelo serviço de reembolso postal.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RETIRO DE CARNAVAL

Reina grande entusiasmo entre as juvens da Ação Catolica, pelo proximo retiro de Carnaval. Muitas acistas já fizeram sua inscrição, restando poucos lugares nos colegios onde se realizarão os exercicios espirituais. Para os membros da J. O. C., haverá retiro recluso no Colegio Sant'Ana, sendo pregador o Revmo. Pe. Manuel de Almeida, Vigario Cooperador de São José do Belem.

A entrada está marcada para as 18 horas do dia 19, sendo necessario que as interessadas retirem, quanto antes sua ficha de ingresso, na Sede.

Para os membros dos demais sectores da Juventude foi organizado retiro no Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665, sendo pregador o Revmo. Pe. Geraldo da Proença Sigaud, D. D. Assistente da J. E. C.

Informações pormenorizadas a respeito desses movimentos podem ser obtidas, diariamente, na Sede da Juventude Feminina Catolica, à rua Condessa de São Joaquim, 215, das 14 às 18 horas.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Participando do movimento que, a convite do Exmo. e Revmo. Sr. Vigario Capitular, a Liga das Senhoras Catolicas está promovendo, afim de oferecer, em nome das associações femininas da Arquidiocese, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição à Escola Naval do Rio de Janeiro, a Juventude tem solicitado a cooperação dos seus varios sectores. Para isso poz à disposição das dirigentes uma lista que se encontra na Sede e onde podem ser lançadas as contribuições dos circulos. Os donativos serão entregues, até o fim deste mês à Diretoria da Juventude que, por sua vez os fará chegar à Comissão Central.

Esta oferta é uma prova de gratidão da Arquidiocese de São Paulo aos bravos alunos da Escola Naval e ao mesmo tempo uma homenagem à memoria de D. José Gaspar, tão tragicamente desaparecido.

CURSO DE RELIGIÃO

Desejando proporcionar não somente aos seus membros como a todas as moças que se interessam pelo estudo da Religião Catolica, oportunidade para esclarecimentos sobre assuntos religiosos, a Juventude reabrirá o seu curso de Religião no mês de março. Será desenvolvido, este ano, novo programa, visando aprofundar os conhecimentos que, por ventura as alunas tenham ou dar-lhes novos.

Afim que as novas matriculadas fiquem ao par da materia dada, existem os resumos das aulas anteriores que podem ser adquiridos na Sede.

Dado o aproveitamento verificado no ano passado, é de esperar-se grande interesse pelas matriculas, que já se acham abertas, à rua Condessa de São Joaquim, 215.

EVANGELHO

Confusão

DOMINGO DA SEXAGESIMA

(S. Lucas, 8,4-15)

Naquele tempo, como uma grande multidão, saindo das cidades acorresse a Ele, disse-lhe Jesus esta parabola: — "Saiu o que semeia a semear a sua semente, e enquanto semeava, uma parte caiu ao longo da estrada, e foi calcada aos pés, e as aves do céu a comeram. E outra parte caiu sobre a pedra, e nascendo secou porque não tinha umidade. E outra parte caiu sobre espinhos, e nascendo com estes, foi sufocada. E outra parte caiu em terra boa, e nascendo deu m fruto centuplo". Dizendo estas coisas, exclamava: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça": — Interrogavam-lhe, no entanto, seus discipulos que significava esta parabola. Aos quais Ele disse: "A vós é dado conhecer o misterio do Reino de Deus, aos outros, porem, só em parabolas para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Este é o significado da parabola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo da estrada, são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira a palavra de seu coração, para que não venham a crer e assim se salvem. Sobre a pedra estão os que, ao ouvir, recebem com alegria, mas não têm raizes, crêm por algum tempo, e no momento da tentação se afastam. A parte que caiu sobre os espinhos entendem-se aqueles que ouviram, mas indo atraz das solicitudes, riquezas e prazeres da vida, sufocam a palavra e não dão fruto. Aquela que caiu em terra boa são aqueles que ouvindo com coração bom e otimo, guardam a palavra e dão fruto na paciencia".

COMENTARIO

A doutrina de Jesus Cristo deve ser recebida em coração simples e puro, para dar fruto. Coração simples e puro entende-se aquele que está vasio de outras preocupações que não sejam a gloria de Deus e a salvação da alma, de maneira que todas as suas atividades se subordinem a estes dois amores — que vivem conjugados — e sejam por eles animadas. Caso contrario, tentará sempre o homem a conciliação do impossivel, isto é, atender a Deus e ao mundo, cuidar de sua bemaventurança e procurar todos os prazeres da terra.

Quem ler este evangelho verá que a razão porque a palavra divina não frutificou no coração dos três primeiros grupos de pessoas que a ouviram, foi porque não reinava aí a pureza e a simplicidade, mas uma confusão de afetos entre si independentes e desordenados: não havia unidade de aspiração, subordinação de inclinações.

Se quisermos, pois, conhecer a palavra de Nosso Senhor e sua Igreja, e manter-nos fiéis a Ela é mister varrer de nossas cogitações qualquer conciliação com o mundo, ainda que nos pareça dificil a tarefa, bem como inofensiva a conciliação. No momento em que aceitarmos a possibilidade de uma vida simultaneamente catolica e mundana, no momento em que acharmos possivel um cristianismo sem luta contra nossas paixões, e os inimigos da Igreja, no momento em que parecer-nos conveniente um armistício com os herejes e as heresias reinantes, nesse momento perturba-se-nos o discernimento das coisas da Fé, e passamos a não entender a palavra de vida da Santa Igreja e a professar um Catolicismo manco, e portanto, falso. Porque desse momento data, para dizer pouco, o começo de nossa apostasia. E' o momento em que começamos a querer conciliar a palavra de Deus com os espinhos das solicitudes desta vida, especialmente com o desejo ardente do bem estar, da tranquilidade comoda, de uma bemaventurança terrena alheia a lutas.

***

Daí a confusão e anarquia interior. Infelizmente é o panorama que deparamos, nas circunstancias em que vivemos, já não com aquela raridade que se deveria esperar.

O LEGIONARIO reproduz hoje os comentarios que fez domingo passado à carta com que o sr. Jacques Maritain pretendeu responder aos atrigos do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, bem como o artigo deste ilustre membro da Companhia de Jesus.

Essa polemica mostra como um espirito lucido, que tantos serviços prestou à Igreja, deixou de ver claro nos ensinamentos pontificios porque a luta lhe pareceu por demais aspera, e, portanto, julgou necessario uma tregua entre o Catolicismo e as outras confissões religiosas, para o bem comum terreno: como se a Igreja não fosse militante, e pudesse descansar antes de ter desaprecido da terra o ultimo hereje.

Porque foi o sr. Jacques Maritain levado a essa confusão? — Porque admitiu a possibilidade de convivencia da palavra divina com os espinhos das solicitudes terrenas. Desde esse momento já não viu claro nas atitudes da Igreja, e confundiu a permissão de um mal menor com a proclamação de um estado de coisas em si bom, e não teve duvida em professar "uma nova aplicação" dos principios catolicos mediante a violação desses mesmos principios! Eis a que chega um espirito lucido, quando abandona a paciencia de manter os olhos voltados para o céu ainda quando ele se tolda de maneira a parecer não se abrir mais.

Este exemplo de tentativa interconfessionalista, sob aparencia de realização de uma sociedade "real e vitalmente cristã", não é unico, talvez melhor diriamos, não vem isolado. De todos os lados, repontam iniciativas, ou declarações baseadas no mesmo principio: uma sociedade cristã que resultaria da colaboração de todas as confissões cristãs, ou "familias religiosas" como diz Maritain. Ora propugnam semelhante absurdo como meio de fundamentar a sociedade naquilo que o Cristianismo tem de eterno e perene, e transcende a todas as suas efemeras realizações no decurso da Historia. De maneira que teriamos uma sociedade "vitalmente cristã" pelo desaparecimento das linhas divisorias entre Catolicismo, Protestantismo, Ortodoxismo, etc., que seriam outras tantas realizações efemeras da eterna beleza do Evangelho.

Santo Padre, afim de que todos se esforcem por que tenhamos uma pacificação espiritual das Nações, tomam alguns medidas que destoam da finalidade da Igreja que é levar os homens à salvação no mesmo sentido interconfessional, como é o caso da Revista da Liga Feminina da Ação Catolica da Suiça, que deixou seu titulo de catolica, para reunir os esforços de todas as mulheres suiças de boa vontade, catolicas ou não. Quem não vê que essa não poderia ter sido a intenção do Papa, ao considerar que a finalidade da Ação Catolica é a salvação das almas, e esta só se obtem pela conversão à verdadeira Igreja, a Catolica, Apostolica Romana?

***

São todos indicios de confusão, devido à falta de retidão e pureza de espirito, que deveria procurar "primeiro o Reino de Deus e sua justiça" e não ao mesmo tempo a justiça do reino de Deus, e a bemaventurança na terra; pois que esta, na medida do possivel, é fruto daquela, e não é mister que absorva as preocupações dos homens, desconfiados da Providencia de Deus.

Muito menos pretenda-se uma renovação espiritual pela confusão das crenças religiosas, e ainda menos uma sociedade "real e vitalmente cristã", onde a Igreja Catolica se coloque ombro a ombro ao lado das confissões religiosas que renegaram a verdade, e blasfemaram o nome de Jesus Cristo.

Ainda uma vez ouçamos a voz de Sua Santidade Pio X, alertando os fiéis contra esses engodos que na Igreja têm sido frequentemente renovados.

O Santo Padre, na Carta Apostolica contra "Le Sillon", enuncia o principio:

"Não, Veneraveis Irmãos, não existe verdadeira fraternidade fora da Caridade Cristã, que, pelo amor de Deus e de seu Filho, Jesus Cristo, Nosso Salvador, abrange a todos os homens, para os consolar a todos, e para os conduzir a todos à mesma Fé, e à mesma felicidade do Céu".

Está claro, pois, que a caridade cristã só é verdadeira quando entende levar os homens à **mesma Fé**, e a mesma felicida do céu.

Estabelecido o principio, mostra o Santo Padre como erram todos os que pretendem uma estrutura social que desconheça este principio:

"Separando a fraternidade — continua o Papa — da caridade cristã, **assim entendida** (portanto, com o fim de levar os homens à mesma Fé, e não numa colaboração de individuos de crenças diferentes), a democracia, longe de ser um progresso, constituiria um desastroso recuo para a civilização".

O Santo Padre, pois, não considera uma sociedade em que vivem lado a lado, confissões diversas, numa larga tolerancia e colaboração, como a realização dos principios catolicos, mas como um recuo desastroso para a civilização. E a razão é porque o bem estar da sociedade só é possivel pela união de todos na Igreja Catolica. Eis suas palavras:

"Porque, para se chegar, e Nós o desejamos de toda nossa alma, à maior soma possivel de bem estar para a sociedade e para cada um de seus membros pela fraternidade, ou, como se diz ainda, pela solidariedade universal, é **necessaria** a união dos espiritos na verdade, a união das vontades na Moral, a união dos corações no amor de Deus, e de seu Filho, Jesus Cristo. Ora, esta união só poderá ser realizada pela **caridade catolica**, que é a unica, por consequencia, que pode conduzir os povos no caminho do progresso, para o ideal da civilização".

E não se diga que o Santo Padre estabeleceu estes principios como representando o ideal, e em absoluto, com intuito de reprovar os movimentos que tendessem a uma paz social, e a um levantamento moral e espiritual, menor sem duvida, mas em si bom, e que seria obtido pela colaboração de todos os crentes, independentemente de suas confissões religiosas.

De fato, esta enciclica foi escrita contra "Le Sillon" e o que "Le Sillon" pretendia era precisamente isto, como se vê de suas intenções pela exposição que de sua doutrina faz o Santo Padre nesta mesma carta. Leiam-se estas palavras do Papa:

"Eis uma associação interconfessional, fundada por catolicos para trabalhar na reforma da civilização, obra eminentemente religiosa porque não ha civilização verdadeira sem civilização moral, e não ha verdadeira civilização moral sem a verdadeira religião: é uma verdade demonstrada, é um fato historico. E os novos sillonistas não poderão pretextar que eles só trabalham "no terreno das realidades praticas" onde a diversidade das crenças não importa. Seu chefe tão bem percebe esta influencia das convicções do espirito sobre o resultado da ação, que ele os convida, qualquer que seja a religião a que pertençam, a "fazer no terreno das realizações praticas a prova da excelencia de suas convições pessoais".

Aí as palavras do Papa. Com razão não poderiamos nós repetir dos movimentos atuais o que o Santo Padre disse do Sillon: "O sopro da revolução passou por aí?"

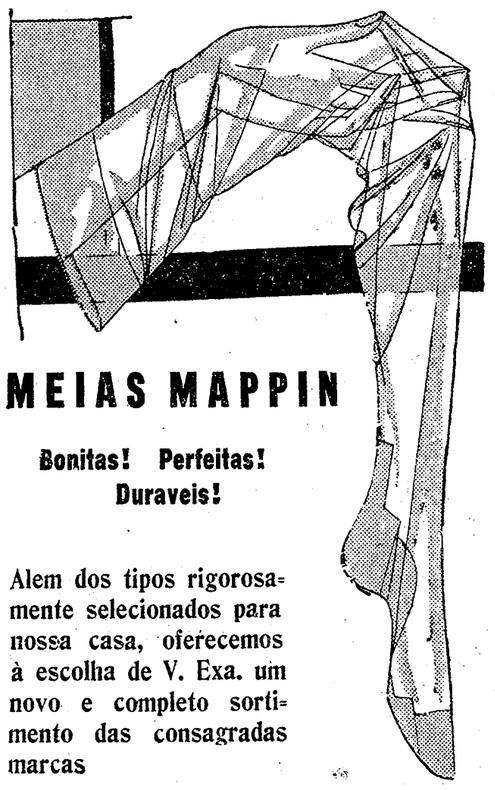
Nos tempos dificeis, pois, porque passa a humanidade, não nos desvie nossa pusilianimidade deste principio salutar, que constitue o coração puro e simples onde frutifica a palavra divina:

"Só na Igreja Catolica Apostolica Romana, só pela adesão ao Santo Padre, o Papa, Vigario de Jesus Cristo, é que ha salvação mesmo para a sociedade terrena".

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



MEIAS MAPPIN

Bonitas! Perfeitas! Duraveis!

Alem dos tipos rigorosamente selecionados para nossa casa, oferecemos à escolha de V. Exa. um novo e completo sortimento das consagradas marcas

Capricho
Cacique
Carícia
Coquette
Chiffonete
Normandie
Ilusão
Arte

● Seja um artifice da vitoria! Compre bonus de guerra!

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

NOVA ET VETERA

DE ROUSSEAU A HITLER

Para certos literatos incorrigiveis, metidos a sociologos, e que pretendem passar por catolicos, esses mesmos que em assuntos profundamente ligados à doutrina da Igreja e dela dependentes, em vez de se basearem nos documentos pontificios e em autores catolicos, costumam procurar apoio para suas téses em semi-convertidos ou cismaticos "torturados" e "blasfemadores", a explicação do totalitarismo estaria simplesmente na reação anti-liberal e antiburguesa de apos-guerra europeia n.º 1. Afim de mais uma vez mostrar aos nossos leitores como o Estado totalitario resulta de um plano ha muito acalentado pelas forças secretas, e cuja realização já vinha sendo preparada lentamente, mas com firmeza, transcreveremos hoje nesta secção a parte inicial do capitulo: "O Estado, soberano mestre de todas as coisas", do magistral trabalho "La conjuration antichrétienne", livro publicado por Mons. Henri Delassus em 1910 e que recebeu as bençãos e aprovação de Sua Santidade o Papa Pio X, de santa memoria, atravez de uma carta de seu secretario de Estado, Cardeal Merry Del Val.

***

"O templo que as forças secretas desejam edificar segundo o plano que J. J. Rousseau traçou em seu **Contrato Social**, é o Estado soberano mestre de todas as coisas, que absorve em si todos os direitos, tanto os dos individuos quanto os da familia, tanto os das associações quanto os da Igreja.

Eis ai, dirão, uma utopia e uma pretensão tão monstruosa quão irrealizavel. Não; para os maçons, para os revolucionarios, é o ideal e um ideal para o qual nos fazem marchar a grandes passos. J. J. Rousseau dissera que em virtude do contrato social que ele supunha à base da sociedade, contrariamente à natureza humana, todos os homens pertencem totalmente à coletividade, sua pessoa e suas forças, seus direitos e seus bens. É o que as forças secretas desejam realizar; é bem a isso que a Revolução deseja chegar; é isso e sómente isso que póde dar a explicação da maneira de ser e de agir do Estado contemporaneo a proposito de tudo e de todos. Em todas as coisas, elo se esforça por restringir os direitos particulares: seu desejo é de os suprimir inteiramente.

***

De inicio e sobretudo, o cidadão não tem o direito de ser cristão. "Nada, disse Taine, interpretando o pensamento fundamental do contrato social, é mais contrário ao espirito social que o cristianismo... **Uma sociedade de cristãos não mais será uma sociedade de homens, porque a patria do cristão não é deste mundo.**" Torna-se necessario reconduzi-lo cá para baixo, torna-se necessario reduzir seus pensamentos à conquista dos bens terrestres, torna-se necessario que ele pertença todo inteiro à sociedade à qual ele foi confiado inteiramente. Vemos, assim, o catolico tratado como inimigo no Estado maconico.

O cidadão não tem o direito de ser proprietario. Tudo que ele tem, bem como tudo que ele é, se transforma em bem social. Assim, vê-se o direito de propriedade desaparecer pouco a pouco deante das usurpações do socialismo de Estado. Os impostos crescem e se multiplicam sem cessar. A utilidade publica desapropria com uma consciencia dia a dia mais ligeira. O Estado se apresenta como participante das vendas e das doações, sobretudo das sucessões. Ele já fala de impostos sobre a renda e de impostos progressivos, destinados a nivelar as propriedades, a igualizar as fortunas, ou mesmo a fazer que o Estado se torne o unico e exclusivo proprietario. Já no seculo XVIII ele se apossara de toda a propriedade eclesiástica, e hoje deita a mão sobre a que havia sido reconstituida no seculo passado. (Mons. Delassus se refere sobretudo ao confisco de propriedades eclesiásticas pelo governo francês no inicio deste seculo — confisco contra o qual o Santo Padre PioX lançou veementes protestos). Amanhã, ele se apossará, do mesmo modo, dos instrumentos de trabalho: — minas, usinas, campos, tudo será **nacionalizado.**

Não são somente os bens que o Estado reivindica como pertencentes à coletividade, mas as forças de cada individuo: — "Cada membro da sociedade lhe pertence, com todas as suas forças." Torna-se necessario que em um futuro proximo o Contrato tambem se realize sob este aspecto, e que o Estado por meio dele chegue a atribuir a cada um as funções que ele terá que preencher na sociedade, sob sua vigilancia e em seu beneficio. Os monopolios de Estado, que vão da instrução publica à fabricação de fumo e de caixas de fosforos, e o funcionalismo publico que pouco a pouco se estende a tudo, são ontras tantas veredas que nos conduzem a essa escravização universal.

***

Para chegar a esse ponto, importa sobretudo assenhorear-se das forças nascentes, das gerações que surgem. Assim, o primeiro cuidado do Estado revolucionario é de se apossar da juventude. "As crianças, dizia Danton, pertencem à Republica antes de pertencer a seus pais; o egoismo dos pais pode ser perigoso para a Republica. Eis porque a liberdade que nós lhe concedemos não vai até à educação de seus filhos contra a nossa vontade"; e Jules Ferry, no discurso que pronunciou em 1879 para obter o voto do famosc artigo VII: — "Existe um pai de familia que abarca todos — é o Estado."

É bem nesse ponto de vista do direito exclusivo do Estado sobre a juventude que nós vemos o Estado moderno se colocar. Sua legislação melhor estudada, mais serrada, suas leis mais intangiveis, são as que tendem a suprimir toda liberdade de ensino, a reunir sob a ferula do Estado, a entregar à sua educação as crianças de todas as familias, da escola dita maternal (jardim de infancia) às Faculdades. De inicio, é seu interesse formar as vontades pelas quais se mantem, preparar os votos que o manterão, implantar nas almas paixões que lhe sejam favoraveis, ideias que secundem a construção do templo. Não tem ele o dever de formar as gerações de modo a torna-las aptas ao mais perfeito funcionamento do pacto social? "A educação nas regras prescritas pelo povo soberano é uma das maximas fundamentais do governo popular", disse J. J. Rousseau. É por ela que se forma o cidadão, "é ela que deve dar às almas uma fórma nacional"; "as bôas instituições nacionais são as que conseguem melhor **desnaturar o homem**, tirar-lhe sua existencia absoluta para lhe dar uma existencia relativa e transportar o eu para a unidade comum." (J. J. Rousseau citado por Taine em **L'ancien régime**, pagina 324.)

***

Desnaturar o homem! Que palavra podia melhor dizer o que deseja a seita, o que ela faz nas escolas do Estado?

Para chegar a realizar seu designio sem muita oposição, ela começou por dar à juventude instrução gratuita; hoje ela acrescenta a alimentação e o vestuario, nos liceus e nas escolas primarias, esperando assim ter por cumplice o interesse.

Nem se diga que o direito que a Igreja recusa ao Estado, ela reivindica para si propria. Não, a Igreja respeita os direitos da liberdade natural ao ponto de, si um pai, uma mãe não pertencem pelo batismo à sua jurisdição, ela se considerar como impedida de intervir na educação do filho até que ele atinja idade de se pronunciar segundo sua propria consciencia. A Igreja considera como um atentado contra o direito natural a educação de um filho menor na religião cristã contra a vontade expressa de seus pais não batizados, e não permite que ele seja batizado. E mesmo quando o filho catolico de pais catolicos chega à maioridade, ela não o admite à profissão religiosa sem sua permissão, si ele lhes é necessario como arrimo de familia.

***

O Estado insuflado pelas forças secretas compreende que os filhos não poderão pertencer-lhe completamente enquanto não abolir a familia; enquanto esta subsistir, a voz da natureza protestará contra sua intrusão. Aí está porque ele tende à supressão do casamento. No pensar dos sectários, o "casamento civil" e o divorcio são etapas que devem conduzir ao amor livre, e por conseguinte ao Estado, unico pai nutricio, unico educador das gerações vindouras.

A abolição da familia, a supressão da propriedade, o aniquilamento da Igreja e a sufocação de toda associação que não seja a pertencente ao Estado, "todos estes artigos, diz Taine, são consequencias irresistiveis do contrato social. Desde o momento em que, entrando em um corpo, eu não me reservo nada de mim mesmo, renuncio somente por isso a meus bens, a meus filhos, à minha Igreja, a minhas opiniões. Cesso de ser proprietario, pai, cristão, filosofo. É o Estado que se substitue a mim mesmo em todas essas funções. Em lugar de minha vontade, ha a vontade publica, isto é, em teoria, o arbitrário rigido da assembleia, da fração, do individuo que detem o poder."

Este é o templo que as forças secretas estão em vias de edificar; em que elas nos fazem entrar, passo a passo, antes de estar concluido; em que elas pretendem abrigar as gerações vindouras e a humanidade inteira."

"Os Direitos do Homem" e o LEGIONARIO

Publicamos, hoje, o texto integral da carta que o sr. Jacques Maritain enviou a "O DIARIO", na qual responde ao artigo que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., escreveu para o "LEGIONARIO" acerca do livro "Les Droits de l'Homme", da autoria daquele filósofo francês.

Não é hábito dessa fôlha, publicar artigos que divergem de sua orientação: o "LEGIONARIO" não é uma tribuna livre e só se sente no direito de transmitir a seus leitores o que considera a doutrina verdadeira.

Entretanto, a discussão acerca do agora já famoso livro do sr. Jacques Maritain assumiu um carater tão absolutamente inédito, que não seria possível continuarmos a tratar do assunto, sem fornecer a nossos leitores o próprio texto integral da resposta do sr. Jacques Maritain ao Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira.

A esta altura, convem uma "mise au point" de toda a questão. Em 31 de outubro do ano p.p., o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira publicou um artigo nesta fôlha, em que fazia o confronto de alguns textos do livro "Les Droits de l'Homme" do sr. Jacques Maritain, com outros textos, extraidos, estes, de documentos pontificios. Do confronto, concluiu S. Revma. por uma incompatibilidade entre a doutrina exposta nesse livro de Maritain, e a doutrina dos Sumos Pontifices.

O tema do artigo estava, assim, rigorosamente circunscrito: não versava sôbre toda a obra de Jacques Maritain, e muito menos sôbre sua pessca, mas exclusivamente sôbre um de seus livros. Pode-se ler todo o artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira: não se encontrará um só trecho em que o autor generalise suas apreciações até o ponto de afirmar que tambem em outras obras Maritain sustentou o mesmo pensamento. Aqueles a quem a argumentação do Revmo. Pe. Arlindo Vieira não convencesse incumbia, pois, situar-se rigorosamente no mesmo terreno, e demonstrar:

a) ou que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira citou mal os trechos do livro "Les Droits de l'Homme", do sr. Jacques Maritain;

b) ou que S. Revma. citou mal os textos de Encíclicas e outros documentos pontificios que inseriu em seu artigo;

c) ou, finalmente, que a oposição entre os textos do sr. Jacques Maritain e os dos documentos pontificios era irreal.

Como se vê, toda a discussão deveria consistir em uma reconstituição de textos, ou em uma exegese de textos. De qualquer forma, tratando-se da apreciação de um pensamento fixado em um livro, tudo quanto não fosse a apreciação dos textos constituiria digressão inteiramente incapaz de refutar com segurança o trabalho do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira.

Infelizmente, todos os sentimentos podem despertar paixão, e nem mesmo as inclinações mais explicáveis e mais nobres escapam a esta regra. Como já publicamos, somos os primeiros a reconhecer que na obra do sr. Jacques Maritain se encontra muito de admirável, ao lado de aspectos que não nos agradam e que em tempos já tivemos ocasião de apontar. É, pois, explicável que a simpatia, mais ainda, a gratidão e a fervorosa admiração de muitos católicos tenha de tal maneira radicado em seu afeto a figura do sr. Jacques Maritain, que se tornassem propensos a ver em cada discrepancia de algum escritor ou pensador uma injúria, em cada argumentação contrária às teses do sr. Jacques Maritain uma irreverência que toca as raias do insulto.

A paixão tem destas coisas. Ainda agora, quando um dos órgãos católicos de maior difusão em Minas, estampou a carta-resposta do sr. Jacques Maritain, não tivemos a surpresa de notar no artigo de apresentação esta constatação enternecida e curiosa: um homem como ele (o sr. Maritain) se preocúpar com uma pobre controversia entre canhestros habitantes do sertão do Brasil"? O Brasil é hoje, por um jôgo inelutável e automático de circunstancias, uma potência que já atua de modo muito sensivel no cenário internacional. Na precente guerra, todas as chancelarias do Antigo e do Novo Mundo se interessaram ativamente pela fixação de nossa atitude. Não nos acharam "canhestros", nem o Foreing Office, nem a Wilhelmstrasse, nem a Casa Branca, nem o Quay d'Orsay. Pelo contrário, viram, sentiram, pesaram em toda a sua extensão a importancia que o Brasil já possue no mundo de hoje. E essa importancia cresce de minuto a minuto aos olhos de todos os povos. Aos olhos de todos os povos, sim, e o sr. Jacques Maritain tem suficiente penetração e talento para o perceber com clareza. Ao preparar para o "DIARIO" a longa carta-resposta que hoje publicamos, o sr. Jacques Maritain, filósofo mas tambem homem de ação, que quer pesar na orientação do mundo contemporaneo, pretendia consolidar a influência de seu pensamento em um dos países de cuja orientação ideológica depende indiscutivelmente o curso da história das idéias em todo o futuro do mundo. E o sr. Jacques Maritain terá ainda visto mais alto e mais longe. De ciência certa, sabe esse escritor toda a influência que o Brasil tem particularmente no futuro da Cristandade. Já somos hoje um dos maiores blocos católicos do mundo. Quantos viajantes nos chegam do Vaticano são acordes em afirmar que as vistas da Santa Sé se voltam para nós com atenção cada vez maior. E disto temos tido no Pontificado de Pio XII manifestações muito especiais e não muito distantes... Filósofo que se preocupa especialmente em orientar a opinião católica, o sr. Jacques Maritain agiu mui sabiamente, procurando explicar-se perante o público brasileiro. E isto tanto mais quanto, por pouco que se tenha informado das coisas do Brasil — e não precisou informar-se de tal porque já sabia de tudo isto — teria podido notar que não eram canhestros os intelectuais que contendiam em tôrno das idéias expressas em seu livro "Les Droits de l'Homme", e que tambem não era no sertão do Brasil, nas fimbrias da civilização em nosso território, que se discutia o problema. Os contendores eram — para mencionar os mais ilustres — de um lado o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, membro dos mais conspicuos da Companhia de Jesus, Sacerdote brasileiro de vasta cultura, jornalista brilhante, educador de reconhecidos e relevantes méritos, orador sacro distinto; do outro lado o Revmo. Sr. Pe. Frei Sebastião Tauzin, professor na Universidade Católica do Rio de Janeiro, tambem distinto orador sacro e jornalista, que traz o hábito inclito e venerável dos filhos de São Domingos, e o sr. Alceu Amoroso Lima, Tristão de Ataide, membro da Academia Brasileira de Letras, professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, comendador da Santa Sé. O teatro da discussão: um órgão católico de São Paulo, outro de Minas. Serão tão "canhestros", tão do "sertão do Brasil" as figuras que participaram da discussão, que a acompanharam, que por ela se interessaram? Insistimos longamente sôbre este aspecto do problema, especialmente para demonstrar o que pode o entusiasmo, o afeto, quando chega a se transformar em paixão!

Ora, foi precisamente por esta paixão que, a nosso ver, toda a discussão em tôrno do assunto escapou completamente ao terreno em que se deveria ter conservado obstinadamente se quizessem os entusiastas totais de Maritain chegar a uma refutação triunfal das asserções do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira. Quando seria necessário tomar os textos, e citar no mesmo livro os outros textos que os completavam, esclareciam, que arrazassem, aniquilassem, destruissem a ponto de não deixar pedra sôbre pedra, linha sôbre linha a argumentação do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, a defeza tomou rumo inesperado. Já não se tratava de mostrar, ou que os trechos eram incompletos, ou falsos, ou mal interpretados no artigo do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira. Passando de um fato concreto e preciso — um artigo contra um livro — para uma generalização infundada e totalmente gratuita — uma refutação que se dirigiria, não contra um livro de Maritain, mas uma campanha contra toda a sua obra e, mais, contra a sua própria pessoa — os artigos em prol de Maritain feriram de preferência as seguintes teclas:

1 — Maritain não errou porque não poderia ter errado, porque é um grande filósofo, um profundo pensador;

2 — Em outros livros de Maritain ele disse o contrário do que lhe atribuiu o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, pelo que em "Les Droits de l'Homme" não pode ter dito o que lhe foi atribuido;

3 — Os textos citados pelo Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, como em geral todos os textos de Maritain devem ser lidos com "esprit de finesse", e portanto não podem ser interpretados em seu sentido literal.

Em último lugar, desacompanhada infelizmente de qualquer trabalho objetivo de recomposição ou de hermeneutica, vogando gratuita em meio de outras afirmações, vinha a asserção essencial, a única que importava demonstrar, e precisamente aquela em abôno da qual nada se citou de concreto e irretorquível: os textos produzidos eram incompletos ou unilaterais. Falou-se de tudo. Ficou de lado o essencial.

Ora os argumentos aduzidos de nada adiantaram. O primeiro supunha que todo grande homem fosse infalível. O segundo não era menos singular. Um livro é um livro, e um pensador de fibra não precisa de uma biblioteca inteira para se fazer compreender. O livro "Les Droits de l'Homme", se contem expressões capazes de induzir em êrro um leitor — e isto ainda que involuntariamente — é um livro censurável, porque ninguem pode deixar de reconhecer que um leitor que leia só esse livro ficará mal orientado, o que é suficiente para tornar o livro mau. O terceiro argumento, do "esprit de finesse" é ainda mais curioso. Não vamos aqui tecer armas em tôrno da clássica distinção entre "esprit geometrique" e "esprit de finesse", feita por Pascal. O que é indiscutível, é que quando um filósofo escolástico fala, ele deve servir-se de termos adequados para remover qualquer dúvida, dizendo sempre clara e precisamente o que pensa. Se um filósofo não procede assim, não possue o bom método escolástico. Ora, Maritain não deve ser assim, e temos o direito, mais ainda o dever de o interpretar tomando cada uma de suas palavras em seu sentido próprio.

Publicamos as anteriores respostas do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira aos comentários que seu artigo suscitou em nossa imprensa. Nossos leitores tiveram ocasião de apreciar o brilho, a serenidade, a segurança com que defendeu sua posição. Hoje, publicamos mais um de seus explêndidos e seguríssimos trabalhos. Mas fazemos mais. Damos o próprio texto da carta do sr. Maritain, para que a ninguem fique dúvida sôbre o verdadeiro alcance das palavras do filósofo em questão. À margem deste texto, publicamos alguns comentários nossos. Textos, textos e mais textos, só e unicamente textos e hermeneutica de textos deveriam ser a base, a raiz, o fundamento de toda essa discussão. A tradução da carta do sr. Maritain é extraida de "O DIARIO" de Belo Horizonte.

"Sr. Redator-Chefe.

Acabo de ler a documentação que o sr. teve a gentileza de enviar-me e lhe agradeço mui vivamente esse precioso conjunto de testemunhos que o sr. reuniu em "O DIARIO" como resposta aos ataques de que fui alvo. Esses testemunhos são ao mesmo tempo tão honrosos para o meu pensamento e tão caros ao meu coração que quase me vejo tentado a agradecer tambem àqueles que os provocaram com seus ataques injustos. Sinto-me feliz por exprimir minha gratidão a seu excelente jornal e a seu diretor, bem como a todos cujos nomes o sr. reuniu em suas colunas, a Fr. Tauzin, a Amoroso Lima, ao Padre Castellani,...

Engano curioso. O DIARIO publicou excerptos da obra do Revmo. Pe. Castellani, sob a forma de entrevista jornalistica, advertindo que se tratava de estratagema tecnico para interessar melhor o leitor. O Sr. Maritain se informou muito bem dos varios artigos suscitados por sua obra, antes de responder!

●

...a Fabio Alves Ribeiro, a Luis Santa Cruz.

Um filósofo vive resignado, de antemão, a ver seu pensamento exposto às deformações daqueles que o lêem de espirito prevenido ou com preconceito apaixonado, sobretudo quando trata ele de questões dificeis e controvertidas. Confesso, entretanto, que "esfreguei os olhos", como se diz na França, quando li o artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, no "LEGIONARIO" de 31 de outubro, e que não compreendo como um Sacerdote, cuja boa fé não quero pôr em dúvida, pôde desviar-se tão completamente do sentido do que escreví, e entregar-se a processos polêmicos tão afastados do espírito de sua Ordem quanto dos preceitos de Santo Inácio, em matéria de controversia.

A dissertação do Pe. Vieira desfigura inteiramente minhas posições e minhas idéias e calunia bastante gravemente, perante meus irmãos católicos, aquilo que me é mais caro que a pupila dos olhos — a fidelidade e a integridade de meu apêgo à doutrina da Igreja.

"Dissertação" O Sr. Jacques Maritain resvala para o mesmo terreno que seus defensôres. Não viu que o trabalho do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira não era uma dissertação mas um mero confronto de textos, ligados entre si por uma ou outra consideração rapida, e que por isto deveria ser respondido, não por uma dissertação como agora faz o Sr. Jacques Maritain, mas principalmente pela citação e analise de textos. Infelizmente, como os leitores verão, todos os argumentos do Sr. Jacques Maritain caem fora do alvo, por esse engano fundamental.

O Sr. Jacques Maritain nada tem de mais caro do que sua fidelidade á Santa Igreja de Deus. Muito bem: esse deve ser o sentir comum de todos os fieis. Mas S. S. deveria lembrar-se de que um Religioso que é caluniador e mentiroso está a dois passos de abandonar a Fé. Com que fundamento S. S. prova — não se trata de uma afirmação mas de uma prova — que foi caluniado? De que modo prova que o Pe. Vieira é um caluniador? Os leitores analisem até o fim a sua carta: essa prova não aparece.

●

Detesto as querelas de pessoas, mas sou no entanto obrigado a protestar abertamente contra essas calúnias, baseadas ora sôbre malentendidos, pelos quais talvez seja responsavel a dificuldade do assunto, ...

"Pelos quais seja responsavel a dificuldade do assunto". Agora, já se trata de um ignorante, um mediocre. Porque, realmente, se bem que o Sr. Jacques Maritain tenha escrito obras muito profundas, esta é precisamente uma das que menos o são. Para verifica-lo basta folhear o livro: Será que nesse rio tão facilmente vadeavel sossobrou o Revmo. Pe. Arlindo Vieira? Aguardemos as provas, porque até aqui tivemos só injurias, afirmações gratuitas: texto, nenhum.

●

... ora sôbre um processo de insinuação indireta, absolutamente falacioso, ora sôbre asserções por si mesmas (reserva feita das intenções do autor) pura e simplesmente mentirosas.

"Insinuações indiretas" como? No seu artigo o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira faz, pelo contrario, afirmações muito peremptorias, peremptorias demais até, segundo o gosto de muitos dos hiper-admiradores do Sr. Maritain. Quais estas insinuações? porque o sr. Maritain não cita uma? Mais uma vez, registramos nosso desaponto: nada de textos em uma polemica em que só os textos interessam!

"Reserva feita das intenções do autor." Como assim? Todo homem equilibrado e medianamente culto não pode de bôa fé fazer tantas e tais calunias. Bom filosofo, o Sr. Maritain sabe disto. Como então concebe a possibilidade de "fazer reservas das intenções do autor?" Poderiam ser bôas, si sua atitude fosse, como diz o Sr. Maritain, de um despudorado caluniador? Somente se o R. P. Arlindo Vieira fosse um incapaz para não dizer pior. — O apaixonado filosofo, tão sensivel para perceber injurias que não existem, vai-se desmandando nas mais pesadas e gratuitas invectivas contra um ilustre Sacerdote brasileiro. Lembramos o que lemos algures que uma pessoa sensivel é aquela que por ter calos nos pés, vive a pisar nos pés dos outros.

●

Os escritores que me tomaram a defesa em "O DIARIO" restabeleceram claramente a verdade, e não tenho que retomar aqui os pormenores da discussão,...

O Sr. Jacques Maritain excusa-se textualmente de entrar "no pormenor da discussão" Mas entrará no que ela tem de essencial? O que é essencial? A nosso ver os textos. Onde estão? Esperemo-los.

●

...que eles — e principalmente Fr. Tauzin — magistralmente levaram a cabo. Faço questão, porém, de acentuar minha concordancia com eles, e de sublinhar, de maneira especial, a importancia das observações contidas na declaração de Amoroso Lima e no estudo, tão completo e tão decisivo de Fr. Tauzin.

Se o Revmo. Pe. Vieira houvesse tomado o trabalho de ler meus livros objetivamente e sem prevenção, teria compreendido que, desde minhas primeiras obras, não tenho cessado, quer criticando o êrro, quer propondo idéias construtivas, de lutar, por amor da verdadeira liberdade contra essa falsa noção da liberdade que a Igreja condenou sob o nome de liberalismo, e que ele me acusa caluniosamente de querer ressuscitar.

Mais uma injuria. E' um leigo que escreve, e sua injuria atinge um Sacerdote, um membro da inclita Companhia de Jesus. Perguntamos: Como demonstrar o Sr. Maritain a procedencia desta sua injuria? Onde os textos, perguntamos mais uma vez? — Mas, dir-se-á: os textos aqui não são necessarios, já que o autor define, nesta carta, seu pensamento. Não é, porem, disto que se trata. O problema é saber si seu livro "Les Droits de l'homme" expõe a Doutrina Catolica, e si a expõe bem, com clareza e precisão. Em outros termos, trata-se de saber si o livro é bom ou mau, póde ou não póde ser recomendado. O que só com textos do proprio livro se pode discutir.

●

Porque esta acusação? É porque sofro hoje no exílio, defendendo a causa da liberdade cristã e humana, contra a praga totalitária e contra os opressores do meu país? Pode-se defender a causa da liberdade sem cair em um êrro que, invocando a liberdade, a destrói.

Está ai uma insinuação. O Pe. Vieira teria atacado Maritain porque este é contra o totalitarismo. Quererá dizer que o Pe. Vieira é totalitario? Houve quem quizesse crear entre nós essa falsa equação: ser contra Maritain é ser a favor do totalitarismo Dez anos de luta do LEGIONARIO contra o "eixo" e todos os totalitarios ai estão para esfacelar no que nos diz respeito, essa equação infantil. Quanto ao Revmo. Pe. Arlindo Vieira, não temos procuração para o defender neste ponto. Defende-o sem nomeada melhor do que poderiamos fazer nós. Defendem-no os muitos artigos que contra o totalitarismo escreveu. Mas é curioso que essa manobra parece ter certa consonancia com este topico do Sr Maritain Mera coincidencia? E' possivel. Notemos, entretanto, esta mais, "merissima" coincidencia...

●

Na verdade, quanto mais discernimos o êrro do liberalismo teológico, tanto melhor avaliamos o preço da verdadeira liberdade cristã e humana. É dentro das perspectivas da filosofia da história dos tempos modernos e considerando o conflito trágico que opõe hoje o totalitarismo pagão e a civilização cristã, que tenho conduzido meus derradeiros trabalhos, em que procuro precisamente quais são, para a idade histórica em que nos encontramos, as melhores condições de realização efetiva dos princípios que o Pe. Vieira me acusa de negar, e notadamente as melhores condições de realização efetiva duma cidade política cristã, dum Estado real e vitalmente cristão.

Ai está um texto... não do artigo do Pe. Vieira, mas do Sr. Jacques Maritain, que merece muita nota. Ele confirma de certo modo as asserções do Pe. Arlindo Vieira. O Sr. Jacques Maritain acha possivel "realisar efetivamente" os principios catolicos a respeito da posição da Igreja e das seitas perante o Estado, acha possivel a "realização efetiva de uma cidade politica cristã, dum Estado real e vitalmente cristão" em uma ordem de coisas em que: 1) a Igreja não seja oficialmente reconhecida pelo Estado como unica verdadeira; 2) mas pelo contrario seja tratada em posição de igualdade mais ou menos completa com outros cultos. Analisêmos os termos da asserção. Uma "cidade politica cristã", um "Estado real e vitalmente cristão" são uma cidade, um Estado organisados conforme os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo e de sua Igreja. Ou é isto, ou a linguagem humana perdeu todo seu valor. O'ra, considerar que uma tal cidade, um tal Estado estariam organisados conforme os ensinamentos de Cristo e de sua Igreja é um erro, porque esses ensinamentos preceituam exatamente o contrario, a saber: 1) a Igreja deve ser reconhecida oficialmente pelo Estado como a unica verdadeira; 2) e não pode pois ser equiparada de modo algum aos cultos dissidentes. O Estado que não reconhece a Igreja como verdadeira é oficialmente acatolico, oficialmente não professa a Fé catolica, duvida oficialmente da divindade da Igreja Catolica. Como então é um Estado organisado segundo a doutrina da Igreja? Como é um Estado "real e vitalmente cristão"? Mas, dir-se-á, o reconhecimento oficial da Igreja como unica verdadeira é um rotulo. O rotulo não crea a vida nem a realidade. De acordo. Mas quando um Estado não reconhece oficialmente a Igreja como verdadeira, quando o rotulo não é catolico, quando prefere para si um rotulo acatolico, quando oficialmente descré, algo na sua realidade profunda é acatolico.

Repetimos. O rotulo não é a realidade. Nem a realidade é o rotulo. Mas quando o Estado é oficialmente sem Fé, algo existe nele que anda em funda desordem. Não pode ser realmente, vitalmente catolico um homem que não professa publicamente a Fé catolica. E' o que diz o Catecismo. O mesmo se diz do Estado.

E' certo que, posta uma situação de fato irregular, a Igreja, como ocorre p. ex. em Portugal, pode consentir em uma situação juridica de igualdade com outros cultos. A irregularidade da situação pode ser tal que a Igreja prefira até essa igualdade injusta e injuriosa, a uma união. Lamentavel prova de que o Estado, dirigido embora por homens de intenção eventualmente boa, tem algo de visceral e profundamente irregular, que faz com que a propria Igreja, Mãe entretanto sempre extremosa e sequiosa de colaborar com seus filhos, fuja de qualquer colaboração com ele A Igreja prefere descer de seu trono de Rainha, de sua situação de Mãe, a aceitar uma tão intima união com o Estado E isto seria um Estado "vital e realmente" amoroso de sua Mãe!?

●

Meu livro sôbre "Os Direitos do Homem e a Lei Natural" (que é um ensaio filosófico e onde discussões teológicas não estariam em lugar devido)...

"Onde discussões teologicas não estariam em logar devido". Outra afirmação curiosa. Trata-se de constituir um Estado "vital e realmente cristão", ou seja um Estado conforme ao que a Sagrada Teologia nos ensina sobre a missão, as prerogativas, os direitos de que por divina instituição a Igreja é senhora. O'ra definir essa missão, essas prerrogativas, esses direitos é um capitulo da Teologia. Mas um filosofo do Estado "vital e realmente cristão" afasta num gesto solerte, entre dois parentesis, a Teologia da discussão! A Teologia é o estudo da Revelação. Afirmar que a Teologia nada tem que ver com o "status" juridico da Igreja na sociedade civil é afirmar que qualquer que seja a Revelação esse "status" será o mesmo. E' afirmar, pois, que a Revelação não interessa á situação juridica. E' afirmar a igualdade de situação juridica da Igreja que possue a Revelação e das seitas que não a possuem. Mas não uma igualdade consentida com pezar: uma igualdade, pelo contrario, de direito e decorrente da fonte cristalina dos principios. Nexo profundo e forte dessa afirmação com a anteriori

●

...tem por objetivo criticar a falsa filosofia ("liberal") desses direitos, e estabelecer os direitos da pessoa humana, numa filosofia cristã do homem e do Estado. O Pe. Vieira extraiu desse livro um trecho em que falo d' "esse tipo de **"Estado cristão"** (eu havia posto intencionalmente entre aspas essas duas palavras) de que se gabavam os governos **menos realmente cristãos da era absolutista** (e dos quais os mais belos exemplos, notemo-lo de passagem, são a Austria de José II e a Prússia de Frederico Guilherme II), para fazer crer que eu atacava a própria concepção de Estado cristão ou de cidade política cristã, e que eu estava em desacôrdo com os ensinamentos pontifícios. Renuncio a dar um qualificativo a semelhante processo.

Outra injuria, e até agora só afirmações gratuitas, desacompanhadas de qualquer prova que as fundamente.

●

O que eu atacava — meu obrigado a Fr. Tauzin por haver restabelecido a verdade a respeito deste ponto e de tantos outros, — era uma caricatura farisaica da cidade cristã. O que eu atacava era o clericalismo de Estado que engendra as paixões anti-clericais,...

Está ai uma curiosa e inexplicavel associação de ideias. Pensamos como o Sr. Jacques Maritain: a politica religiosa de José II era detestavel, pela sua constante ingerencia em assuntos reservados ao Clero. "Meu primo sacristão", dizia Frederico II de José II, ironicamente, por motivo das mil e mil incursões do Imperador em materia de culto, revelando todas uma desconfiança morbida contra o Clero.

Por isto, no combate á Igreja, José II foi tão longe quanto podia. Ainda estavam vivas as tradições gloriosas do reinado da pissima Maria Tereza, sua mãe, e os habitos de mil anos de civilisação cristã. José II conservou, pois ao Clero, algumas das exterioridades e honras oficiais que seria chocante tirar-lhe. Mas foi um anti-clerical convicto, simetrico com o que seria Pombal na Historia portuguesa. Falar do clericalismo de José II é pois tão singular quanto falar do clericalismo de Pombal. Que um comunista achasse que Pombal ainda foi muito clerical — ou José II — porque perseguiu a Igreja porém não a proscreveu inteiramente, concebe-se. Mas isto não se concebe na pena de um filosofo que prestou á Igreja tão grandes e incontestaveis serviços quanto Maritain.

Por isto, não compreendemos como Maritain acaba por dizer que é "clericalismo de Estado" o regime de José II. Seria clericalismo de Estado um regime em que o Clero invadisse a esfera de ação propria ao Poder Temporal. No reinado de José II foi o contrario que se deu: o Estado legislou até sobre liturgia. Que clericalismo, pois, é este?

E não falemos em "estado clerical prussiano", pois não conseguimos atinar como o Sr. Maritain, filosofo catolico, poderia achar que um estado protestante pode ser clerical tal como um estado catolico.

●

...e "que a Igreja condena e que nós não queremos a preço nenhum" dizia ha dois anos D. Saliége, Arcebispo de Toulouse.

Como Amoroso Lima e Fr. Tauzin justamente lembraram, propor uma solução prática como a **melhor em dadas circunstancias**, não é, de forma alguma, declarar, (à maneira de muitas das proposições condenadas como teologicamente "liberais") que esta solução é a **única boa de direito e, absolutamente a única justa.** Acusará o Pe. Vieira de liberalismo S. S. Pio XI porque resolveu a questão romana duma maneira, — a melhor sem dúvida nas circunstancias dadas, — que, sem nada abandonar dos princípios enunciados por Pio IX, abandonava entretanto uma situação de fato na qual esses princípios tinham durante muito tempo encontrado aplicação?

Sobre a questão estar aqui mal posta, como veremos ao criticar a exemplificação tomada ao tratado de Latrão, o Sr. Maritain desvia o assunto. Ninguem nega que, em circunstancias concretas, pode a prudencia aconselhar uma tolerancia, isto é uma inaplicação de principios, para se evitar mal maior. O que Maritain precisaria demonstrar é que nos Direitos do Homem ele não sustentou que a separação da Igreja e do Estado já não se pode mais admitir, em virtude não de circunstancias concretas de fato, mas de principios que melhor se fixaram. Isto é que o Sr. Maritain deveria mostrar. E não só não mostrou, sinão que, nesta mesma carta, pouco mais abaixo, ainda mantem a mesma tese que lhe atribue o R. P. Arlindo Vieira. E de fato, a razão porque já não se pode mais propugnar um estado catolico com os privilegios proprios da Igreja, é, segundo diz o Sr. Maritain, nesta mesma carta, porque "a sociedade politica tomou consciencia na sua propria esfera, do principio da igualdade dos direitos politicos e sociais." Tomou consciencia, isto é, antes não o possuia bem este principio, agora o possue, porque aperfeiçoou-se, tomou dele consciencia. Não vemos como se poderia expôr de maneira mais clara a passagem de um momento historico em que vigorava um principio contrario, para este moderno em que começa a vigorar o principio novo. Ora tudo isso nada mais é do que afirmar, em principio, a necessidade da separação entre a Igreja e o Estado. De maneira que as resalvas que o Sr. Maritain coloca neste topico de sua carta, pouco o auxiliam. Certamente não são suficientes para nelas basear o enxurro de injurias assacadas contra uma pessoa digna de todos os respeitos pelos serviços que presta á Santa Igreja, e passar-se por inocente nesta contenda.

Alem do mais, a exemplificação tomada ao tratado de Latrão não vem ao caso. Deve-se distinguir entre "melhor" e "menos má." Uma solução pode não ser otima, mas ser a "melhor" em determinadas circunstancias, e, neste caso, será sempre "bôa". Uma solução que não satisfaça aos principios nunca é "bôa", mas pode ser, em determinadas circunstancias, a preferivel porque viola menos o principio, e então não é "melhor" mas "menos má", isto é, é sempre "ruim", mas, no caso, "menos ruim." — Uma igualdade de direitos a todas as confissões religiosas viola sempre o principio estabelecido pela Santa Igreja. E', pois, sempre "má", mas pode ser "menos má." No tratado de Latrão, salvou-se o principio, a solução, pois, foi "bôa", "menos boa", porem, do que a que existia anteriormente á invasão das tropas garibaldinas.

●

Longe de negar ou de desdenhar qualquer dos princípios eternos invocados pela Igreja, apliquei-me ao mesmo tempo, a justificar os modos de realização que uma época "sacral", como a Idade Média, deu a esses princípios (e aqui alguns me acusaram de querer voltar aos tempos de Gregório VII) e a mostrar que nossa época exige outros modos de realização dos **mesmos princípios;** eu não digo **(absit!)** o abandono desses mesmos princípios,...

O'ra precisamente neste topico a confusão perdura. "Dos mesmos principios". Os principios da Igreja são claros: só a união é boa. Optar por uma situação que infringe esse unico principio, não é "procurar para ele um outro modo de realização". Em outros termos, quando a Igreja se equipara plenamente ás seitas dissidentes perante a lei civil, não ha nisto "um outro modo de realizar os principios" que regem o assunto, mas uma infração a esses principios.

Assim, a linguagem de Maritain — deveremos dizer "fazendo abstração de suas intenções"? — dá azo ao equivoco. Lendo-o, dir-se-ia que essa situação, que "realiza de outro modo os principios", é conforme aos principios. Porque uma situação que não realiza um principio é contraria a ele; e uma situação que é contraria a um principio não o realiza. Certamente, haveria situações que infringiriam ainda mais completamente esse principio, pelo que a simples igualdade juridica das seitas com liberdade para todas ainda pode ser um mal menor. Um mal, porém, uma infração de principios. E nunca um bem modico mas genuino, uma "outra realização" dos mesmos principios.

●

...abandono que se encontra na raiz dos erros do liberalismo! Eu digo justamente o contrário, pois aplicar um principio é o contrário de abandoná-lo! Aí está toda a confusão de que a calunia contra mim lança mão.

"Aplicar um principio é o contrario de abandona-lo", sim. Mas consentir na violação do principio, dizendo-se que essa violação não é uma violação mas uma "realização diferente" do principio, uma realização "diferente" e não uma "violação incompleta", é coisa muito triste para um pensador catolico.

Quanto á injuria, grifamo-la com o comentario anterior: até agora, o Sr. Jacques Maritain não aduziu um só texto que a fundamente.

●

A divisão religiosa entre os homens é uma grande desgraça. É fato, porem, que ela existe, e que as sociedades modernas abrangem cidadãos que, ao mesmo tempo que pertencem a famílias religiosas diversas, devem concorrer para o bem comum temporal do Estado.

Indiscutivelmente, quando ha essa divisão religiosa, essa "desgraça", em certos casos o mal menor consiste na inteira igualdade de seitas hereticas com a Igreja de Deus, a igualdade entre as que se prostituiram e a Esposa fiel. Mas um Estado, uma "cidade" onde a divisão seja tão generalisada e tão funda que a "polis" já não pode professar oficialmente o Catolicismo, não é nem "real" nem "vitalmente" cristã. Poderá haver catolicos na sociedade, e até muitos. Mas assim como o homem que não professa a Fé catolica não é catolico, o Estado leigo tambem não é um Estado catolico. E' o que ensina em expressos termos o insigne Taparelli, em seu "Tratado de Direito Natural". Dizer que tal Estado é catolico é dizer que um homem que oficialmente se diz a-catolico pode ser catolico.

Aliás, não exageremos a desgraça em que estamos. Nem no Brasil, nem em outros paises contemporaneos, a divisão religiosa é tão profunda. Ha talvez menos hereges no Brasil do que Mouros e Judeus na Espanha de Isabel, a Catolica. Na maior parte dos paises latinos, e em outros talvez, como por exemplo, na Belgica, onde ha um forte contingente de Flamengos, na Austria, na Polonia, a verdadeira crise religiosa não consiste em uma ruptura declarada de uma parte ponderavel da população com a Igreja. As massas continuam catolicas, mas o tesouro da Fé minguou nelas a tal ponto, que justifica a dolorosa exclamação da Escrituras "Diminuiram-se as verdades entre os filhos dos homens." Esse depauperamento de verdade, essa anemia religiosa, essa carência de vitalidade e autenticidade catolicas atingiu especialmente as concepções da opinião publica sobre a preeminencia e liberdade da Igreja Precisamente por isto, unica e exclusivamente por isto, o regime de união entre a Igreja e o Estado está exposto a degenerar em uma tirania disfarçada. E' por isto, e só por isto, que, em Portugal e em outros paises, a Igreja prefere a separação á união. Prefere-a não como um bem, jamais como a realização de uma sociedade "vital e realmente cristã".

mas precisamente como uma dolorosa contingência decorrente da carência de vitalidade, de realidade cristã, no corpo social.

Disse-se que Maritain deve ser interpretado, não ao pé da letra, mas com "esprit de finesse". E' realmente esta a impressão que se tem, lendo-se algumas de suas frases. Essa por exemplo: "as familias religiosas diversas devem concorrer para o bem comum do Estado" parece abstrair inteiramente de que se, como disse linhas acima, a divisão religiosa é um mal imenso, essas "familias religiosas" quando são religiões falsas, são de fato um vitriolo corrosivo a circular nas veias do Estado. Evidentemente, enquanto o Estado não tenha a dita de as ver abandonadas pelos subditos, deve força-las a ser o menos possivel nocivas, e o mais possivel uteis na fraca medida das verdades que carreiam junto com seus erros, em sua doutrina. Mas a expressão "familias religiosas", empregada sem estas restrições, com toda a doçura e dignidade da expressão "familia" na pena de um filosofo catolico, sugere quasi a ideia de que essas "familias religiosas" devem viver "em familia" umas com as outras, cooperando fraternalmente, esquecidas para todos os efeitos e em todos os terrenos suas dissidencias, no bem temporal, tarefa comum a todas.

●

É fato também que no correr da história moderna a sociedade política tomou consciência, na sua própria esfera, do princípio de igualdade dos direitos políticos e sociais. Como se aplicarão, nestas condições, os princípios católicos? Pedindo ao Estado que rejeite os cidadãos não-católicos, ou fazer deles cidadãos de segunda zona, ou obrigá-los a se tornarem católicos pelo menos na aparência? Ou pedindo, como eu faço, ao próprio Estado temporal que se impregne dos princípios e do espírito católicos, na sua vida social e política, ao mesmo tempo que reconhece a todos seus cidadãos, católicos e não-católicos, direitos políticos e sociais iguais?

O problema focalisado neste paragrafo não é claro. A primeira frase parece afirmar, lida em conexão com as demais, que uma vez que hoje a sociedade é igualitaria não é prudente nem conveniente "rejeitar os cidadãos não catolicos, ou fazer deles cidadãos de segunda zona, ou obriga-los a se tornarem catolicos pelo menos na aparencia". O'ra essas alternativas são muito diversas. A Igreja sempre condenou que se forçasse alguem a professar a Fé catolica Mas impõe gravemente aos Chefes de Estado que, na medida do possivel, tendam a excluir das funções publicas e do exercicio de direitos politicos ou de cargos de influencia o hereje. Porque considera o Sr. Maritain impossivel isto? Por causa do igualitarismo moderno? Pessimo igualitarismo, que equipara a Igreja verdadeira á falsa, e acaba por exigir que o exercicio das funções publicas seja confiado tambem a herejes, que disto se podem servir para propaganda da heresia.

Mas se essa falsa noção de igualdade é pessima, e produz efeitos religiosos tão importantes, será apenas "na sua propria esfera" como afirma o Sr. Maritain, que as sociedades modernas "tomaram consciencia" do principio da igualdade dos direitos politicos e sociais? "Na propria esfera", não. Tambem na esfera religiosa.

Isto posto, o que significa ai a expressão "tomar consciencia"? Cobrar noção de uma coisa verdadeira. Não se "toma consciência" do erro. Se as sociedades modernas "tomaram consciência" de um principio igualitario, dir-se-ia que esse principio é verdadeiro. O'ra esse principio é errado. Logo, ou o Sr. Maritain se exprimiu mal, ou pensou mal.

Depois, não compreendemos a alternativa que o Sr. Maritain formula. A não agir assim, tornando "cidadãos de segunda zona" os herejes, seria preciso — e é o que lhe parece conveniente — "impregnar o Estado temporal dos principios e espirito catolicos, na sua vida social e politica, ao mesmo tempo que reconhece a todos seus cidadãos catolicos e não catolicos, direitos politicos e sociais iguais".

Por ai se vê como realmente o que o Sr. Maritain afirmava nos Direitos do Homem, na sua objetividade, estabelecia o principio da igualdade, e não a tolerancia da igualdade; como aliás já salientamos acima.

Pois que pretenderá o Sr. Maritain, quando deseja num estado oficialmente leigo, que se peça á este estado que "se impregne dos principios e do espirito catolico na sua vida social e politica, ao mesmo tempo que reconhece a todos os seus cidadãos, catolicos e não-catolicos, direitos politicos e sociais iguais?"

De fato, como pretende o Sr. Maritain que um Estado em que todos os membros, catolicos e não catolicos têm igual titulo para participar do governo do pais se impregne dos principios e espirito catolicos? Só numa hipotese, e seria esta que todos os herejes estão inteiramente de bôa fé, de maneira que basta mostrar-lhes os principios catolicos e o espirito catolico e eles imediatamente os abraçariam. Nesta hipotese, de fato, o Estado, desde que difundisse os principios catolicos, terminaria impregnando-se de principios e espirito catolicos. Mas, quem não vê que essa é uma santa ingenuidade? Quem não vê que essa atitude não se coaduna com a praxe da Igreja que comina penas gravissimas para os herejes, e supõe a possibilidade de contumacia? Tambem numa outra hipotese poderia o Estado oficialmente leigo impregnar-se dos principios e espirito catolicos. A saber: os catolicos estão com as redeas do governo, e os herejes, embora conservem os mesmos direitos politicos, e portanto a possibilidade de exercer no governo a mesma influencia que os catolicos, não percebem que o governo está impregnando o Estado dos principios e espirito catolicos: de maneira que quando "esfregarem os olhos" perceberão que estão de fato num estado vitalmente catolico, sem que o tivessem percebido. Novamente é uma hipotese que resuma ingenuidade e lançaria duvidas sobre a bôa fé com que os catolicos ofereceriam sua colaboração aos dissidentes.

Ha uma outra hipotese, e seria que um estado "real e vitalmente catolico" não seria o Estado oficialmente catolico, mas um estado pelo menos oficialmente cristão em que todas as confissões cristãs vivessem em bôa paz colaborando para o bem comum Neste caso não vemos como a hipotese do Sr. Maritain se diversificaria do interconfessionalismo condenado pelo Santo Padre na encíclica contra "Le Sillon". Como se vê, novamente pretende o Sr. Maritain manter-se em terreno equivoco, o que não é proprio de um filosofo bem como não é proprio de um catolico firmar pé em terreno equivoco para lançar injurias contra um Sacerdote digno por todos os titulos do respeito dos fieis. Confessamos que não era este o sistema de polemica, quando Maritain escreveu o "Primauté du Spirituel". Talvez naquela epoca o Sr. Maritain estivesse mais habituado aos preceitos de Santo Inacio em materia de controversia.

●

Não se pretende absolutamente com isso afirmar que a verdade e o êrro teem os mesmos direitos, nem que as diversas confissões religiosas teem por si mesmas e em si mesmas os mesmos direitos, nem que o "progresso do tempo" deva fazer ver como abolidos os direitos supremos da Igreja, nem que fosse necessário rejeitar em princípio (como insinua mui falsamente que eu faço o Pe. Vieira) toda estrutura do Estado em que a religião católica tivesse uma situação jurídica privilegiada, e condenar assim o que existiu durante séculos de civilização cristã! Diz-se somente que, nas condições históricas de nossa época, é vantagem para o bem comum temporal e é vantagem para a Igreja consentir ela em não fazer uso do direito **supremo** que lhe pertence, e aceitar para os seus, como o fez na recente concordata portuguesa, uma condição jurídica de acôrdo com esta igualdade dos direitos entre cidadãos que o Estado reconhece na sua própria esfera temporal.

Este arguumento já está refutado pelas notas acima.

●

A oposição que o Pe. Vieira crê ver neste ponto entre minhas posições e a encíclica "Libertas", é puramente ilusória. Alem disso, o Revmo. Padre, que pretende ter lido e relido atentamente meu livro, não notou que nas páginas, que ele incrimina, eu não falo do "direito comum" dum Estado neutro mas dos direitos iguais duma "cidade vitalmente cristã".

O mal está precisamente nisto. Maritain concebeu uma "cidade vitalmente cristã" mas que não é oficialmente catolica, nem é neutra. O que será então? Ou o que ele concebe não tem sentido; ou é um Estado que não é neutro porque é cristão, mas é interconfessional porque não é catolico oficialmente. E isto como unico meio de realizar hoje em dia, na sociedade moderna, os principios da Igreja, sem se esquecer que ha em todos os paises latinos — sem falar em outros como a Austria — uma maioria catolica esmagadora, á qual essa politica jamais conviria. Que sentido teria um pan-cristianismo oficial no Brasil por exemplo? Absit!

●

Escrevi expressamente, que neste caso, se não é numa situação jurídica privilegiada, entretanto "é num direito igual **cristão**, num direito igual **inspirado por seu próprio espírito**, e numa igual **equidade cristã**, que a Igreja católica encontraria uma assistência apropriada à sua obra" (p. 43).

Mas como espera o Sr. Maritain essa situação inspirada pelo espirito catolico, em uma organisação politica em que todos os cargos são franqueados promiscuamente a homens com e sem Fé? Não é esperar um efeito catolico de uma causa eventualmente acatolica? As pgs. 42 e 43 de seu livro são as unicas que Maritain cita. Vemos nelas uma explendida confirmação da tese do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira: Maritain confia em uma obra cristã genuina, que agrade a todos os credos (pan-cristã pois) e que seja realizada pelos adeptos de todos eles. E entende que nesse pan-cristianismo se "realizam" os principios da Igreja!

●

O Pe. Vieira não viu tão pouco que, nas mesmas páginas, acentuei expressamente como, nas condições observadas, a sociedade civil poderia e deveria ainda auxiliar positivamente a obra da Igreja, de maneira que os direitos supremos desta possam ser exercidos por outro modo que não o de uma situação jurídica privilegiada, e que ela seja ajudada ainda mais na sua missão espiritual (p. 42).

E' interessante esse pensamento do Sr. Maritain. Exige um Estado oficialmente neutro em que todos os credos religiosos tenham os mesmos direitos, e no entanto quer que a sociedade civil tenha como dever auxiliar a obra da Igreja. Não é isto violar o sacrosanto principio da igualdade de todos os credos tão ardorosamente defendido pelo apaixonado filosofo cristão? Ou, acaso deve o Estado auxiliar a todos os credos, e neste caso, seria um propugnador de heresias?

●

As citações feitas por Fr. Tauzin remediaram felizmente esta omissão.

Quanto ao interconfessionalismo condenado por Pio X, não se referia evidentemente ao convívio dos cidadãos na sociedade política (O próprio **Sillon** teve autorização para retomar sua atividade, contanto que se transformasse numa organização puramente política). A aproximação feita pelo Pe. Vieira, entre este interconfessionalismo e minhas concepções, é simplesmente ridícula.

Mais uma asserção gratuita do Sr. Maritain. Dizer que a aproximação que faz o R. P. Vieira de suas concepções e o interconfessionalismo do Sillon é simplesmente ridicula, é facil. Demonstrá-lo já não o será tanto. Nossas notas acima o tem mostrado.

●

Será preciso acrescentar que, ao falar dos homens que "crêem na dignidade da pessoa humana, na justiça, na liberdade, no amor ao próximo", apelava eu justamente para esse fundo cristão que subsiste em tantos homens que não professam, entretanto, o cristianismo, para esse fundo cristão, que é preciso revivificar e tornar conciente de suas origens?

Penso ter lido com tanto cuidado e reverência, quanto o Revmo. Pe., os documentos pontifícios de que ele faz praça, de modo particular a Carta de Sua Santidade Pio X, a respeito do Sillon. Não ha nenhuma identidade entre as posições que sustento e as do Sillon. Foi por oposição atenta aos erros do Sillon, como aos outros erros condenados pela Igreja, que propús a filosofia política que julgo de base na razão. Sou profundamente grato a Fr. Tauzin por haver mostrado o verdadeiro sentido dessa filosofia política, num estudo admiravelmente conciencioso e aprofundado, em que restabeleceu, no seu contexto, Pe. Vieira, e em que pôs em foco os pontos de doutrina enunciados em obras anteriores (especialmente em "Régime Temporel"), que conteem os fundamentos filosóficos e o comentário antecipado de meu livrinho sôbre os Direitos do Homem e a Lei Natural.

Condenou assim as interpretações errôneas em que se lançou o Pe. Vieira e as asserções fantásticas que pretendem que um filósofo, que tem constantemente afirmado a transcendência da fé cristã com respeito à toda filosofia política e de toda forma de governo, proclamado tanto a necessidade duma política cristã como duma filosofia cristã, combatido o naturalismo e o laicismo e sustentado que a cidade temporal deve oferecer ajuda positiva à obra espiritual da Igreja e ser ela mesma ativada e sublimada pelas influências do Evangelho...

Não basta á cidade temporal "oferecer ajuda positiva á obra espiritual da 'Igreja e ser ela mesma ativada e sublimada pelas influencias do Evangelho". Se foi só por isso que se bateu o Sr. Maritain, se é esse seu "programa maximo" em materia de doutrina, ele se contenta com pouco. Em tese, repetimos, o Estado deve ser oficialmente catolico pela mesma razão por que o homem deve ser oficialmente catolico. Isto é, Estado e homem devem, um e outro, professar a Fé, como condição para se poderem dizer catolicos. E foi o que em obras anteriores o Sr. Maritain sustentou. Porque agora parece ele contentar-se com tão pouco?

●

...enfeuda a doutrina cristã à **democracia**, procura num **Estado ateu** o ideal numa cidade fraterna, prega abertamente a **separação da Igreja e do Estado**, nega os **direitos supremos** da Igreja e da verdade sobrenatural e professa os erros do **liberalismo** e do **Sillon**. Por mais insensatas que sejam tais asserções mentirosas e caluniadoras, foram, no entanto, assacadas contra mim por um Sacerdote.

Depois de todas as nossas notas baseadas exclusivamente no texto que o leitor tem deante dos olhos, em que procuramos por os pontos nos ii, pode-se julgar de mais esta injuria, bem como destas lamentações.

●

O mesmo Sacerdote usou tambem contra mim um processo de insinuação indireta totalmente singular e verdadeiramente intoleravel...

Mais uma injuria. Vejamos a prova.

●

...que consiste em citar longos trechos da Carta a respeito do Sillon e de várias encíclicas pontifícias, declarando que elas são "uma resposta fulminante" a meus "sofismas", os quais, em qualquer hipotese, não haviam ainda nascido, e fazendo assim o candido leitor acreditar que os erros de toda a natureza, denunciados nesses trechos, se referem a teses cuja sustentação me é atribuida. O processo é simples e hábil, embora um tanto precipitado. Não se recomenda pela sua honestidade intelectual.

Ha um ditado portugues que diz: "Quem usa cuida." Vemnos ele a memoria ao ler este trecho da carta do Sr. Maritain. Não ha no mundo leitor nenhum que seja levado a ler o artigo do Pe. Vieira que não saiba que Pio X, autor da carta contra Le Sillon viveu muito antes do Sr. Maritain publicar os Direitos do Homem, de maneira que ninguem — a não ser o Sr. Maritain — viu nas citações do Pe. Vieira uma refutação fulminante dada aos "sofismas" do apaixonado filosofo depois de ter ele escrito seu livro. Mas todos entendem que as respostas fulminantes já tinham sido dadas anteriormente e que o Revmo. Pe. Vieira aplicou apenas ás doutrinas de Maritain, como poderá aplica-las ás de qualsquer outros filosofos que apareçam depois dele aos quais tambem se ajuste a carapuça.

●

O Revmo. Pe. Vieira teria podido, numa discussão leal, analizar minhas posições e procurar mostrar em que, a seu ver, carecem elas de consistência lógica ou negligenciam um aspecto da verdade. Em lugar disto, contentou-se em falsificá-las e desfigurá-las, contra elas invocando, sem análise nem discussão, textos pontifícios que condenam erros que eu reprovo e que afirmam princípios que eu sustento.

Idem, mais injurias á guisa de argumentos.

●

Boa parte de seu trabalho é incontestavelmente verdadeira: a que é constituida pelas citações das encíclicas dos Soberanos Pontífices. De parte estas citações (e de parte tambem, num plano todo humildemente humano, as páginas de meu livro que ele me fez a honra de citar igualmente, embora isolando-as de seu contexto, e que eu não teria escrito se não as considerasse verdadeiras) não encontro no seu artigo do "LEGIONARIO" e na sua resposta a "O DIARIO", senão uma série de imputações falsas e "serenamente" contrárias à verdade, em que ele procura esmagar-me sob um dilúvio de erros condenados que outros que não eu sustentaram e dos quais não participo.

Idem, novas injurias.

●

Os colaboradores de "O DIARIO" levantaram o inventário dessas imputações errôneas. Protesto, por minha vez, contra elas. Antes de lançar contra um homem que, ha trinta anos trabalha pela verdade católica, acusações tão graves, dever-se-ia estar bem certo de não caluniar, com isso, um irmão na fé, e de não ser, por sua vez, vitima dessa miopia intelectual que, em linguagem filosófica, se chama "univocismo" ou incapacidade de apreender o valor analógico dos princípios transcendentes.

Mais umas injurias. A esta altura da carta do Sr. Maritain já não nos admira.

Com uma caridosa soberba o Revmo. Padre convida-me a retratar-me dos erros que ele generosa e gratuitamente me atribuiu.

Tomo a liberdade de rogar-lhe humildemente que releia o que o Doutor Angélico escreveu a respeito da caridade fraternal e da correção fraternal, assim como do que é devido em justiça à reputação do próximo, e que examine sua consciência perante Deus.

Não foi caridosa soberba, Sr. Maritain, mas fraternal correção, sobre o que tomamos a liberdade de insistir. Seria tambem conveniente que o Sr. Maritain, que humildemente se confessa com vangloria ser discipulo de Santo Tomas de Aquino, revisse a maneira como este Santo Doutor tratava aqueles que se desviavam da reta doutrina.

●

Gostaria de acrescentar, a propósito da página que parece tê-lo mais escandalizado, que, segundo a recente Concordata, concluida entre a Santa Sé e Portugal, o Estado português "admite a liberdade de cultos e não sustenta uma igreja oficial" e não obstante "não é neutro em matéria de doutrina e de moral" pois "adota os princípios da doutrina e moral cristãs, católicas". Fala dessa maneira S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, no seu Discurso, de 18 de novembro de 1941, em que exalta magnificamente a "gloriosa pobreza" a que está dessa forma condenado o Clero.

"Portugal, diz ainda o Cardeal Cerejeira, é o único país concordatário da Europa, em que o Clero que exerce a mais alta função social não recebe do Estado (salvo o que trabalha nas missões do ultramar) qualquer subvenção".

E acrescenta: "Outro aspecto do regime instituido pela Concordata é o da reciproca autonomia da Igreja e do Estado. Cada um é independente e livre na sua respectiva esfera de competência. Nem o Estado tutela á Igreja, nem a Igreja se intromete nas coisas do Estado.

"Os que falam na supremacia do Estado, devem logo acrescentar escravização da Igreja, e portanto da conciência católica. A autoridade do Estado é absoluta segundo a própria doutrina católica — mas no domínio que lhe pertence.

"Foi o Cristianismo que introduziu no mundo esta separação do temporal e do espiritual, sôbre que assenta toda a civilização cristã. E ela a fonte da liberdade da conciência.

"Só porque existe, a Igreja não só a defende mas realiza-a. Por isso procuram dominá-la ou suprimí-la todos os que aspiram ao domínio totalitário, absoluto, do homem.

"O Estado português reconhece a Igreja como ela é e assegura-lhe a liberdade; mas não a sustenta, protegendo-a como religião do Estado.

"Devemos dizer, em nome dos princípios, que o apoio material do Estado não se opunha àquela autonomia. Significava apenas o reconhecimento da necessidade pública da ação da Igreja. Sem competência para satisfazer as necessidades religiosas e morais dos cidadãos, o Estado assegurava à Igreja os meios materiais de as atender.

Mas o fato é que o Estado português não sustenta a Igreja. Nem esta lho pediu, nem nas atuais circunstancias ele o poderia talvez fazer. Deste fato resulta maior pureza na sua missão evangélica.

"O que a Igreja perde em proteção oficial, ganha-o em liberdade virginal de ação. Desligada de compromissos com o poder político, adquire a sua voz maior autoridade junto das consciências. Deixa a César inteiramente livre o campo, para melhor se ocupar do que pertence a Deus. Ela é o puro vaso de cristal donde se derrama o tesoiro da revelação cristã".

É permitido pensar que, não pedindo que o catolicismo seja religião de Estado em Portugal e renunciando a qualquer "discriminação social ou política em seu favor (cf. **Os direitos do Homem e a Lei Natural**, p. 41) não entrou a Igreja em contradição consigo mesma, nem com o Syllabus, nem com a encíclica **Quanta Cura**, nem com a encíclica **Immortale Dei**, nem com a encíclica **Libertas**? É permitido encarar como boa e oportuna a solução nova que acaba de ser assim posta em prática? É permitido pensar que ela anuncia uma orientação prática, particularmente válida para nosso tempo, sem pensar evidentemente por isso que ela é a única solução possivel de direito, nem lançar o descrédito às soluções por meio das quais os princípios supremos, a que esta solução permanece fiel, se realizaram antes, de outra forma?

Outra cousa não sustentei nas páginas em que o Padre Vieira imagina que eu ressuscito o liberalismo.

Já que minha honra de filósofo católico foi posta em causa, não se julgará presunção que eu lembre que, no Discurso de 18 de novembro de 1941, de que citei trechos acima, S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa teve a bondade de, a propósito da luta do Cristianismo contra o naturalismo e o paganismo moderno, citar meu nome com palavras excepcionalmente benévolas. Não tenho a pretenção de merecer elogio algum. Mas afinal tal testemunho público, e emanado de tal autoridade, mostra que ha na Igreja outras opiniões sôbre minha obra de filósofo que não as dos êmulos do Padre Vieira.

Minha principal preocupação, porque amo acima de tudo a verdade, tem sido a de conduzir esta obra dentro de uma fidelidade integral aos ensinamentos da Igreja.

Que Deus me conceda a graça de me firmar sempre mais nessa fidelidade, a exemplo de meu mestre Santo Tomás de Áquino, que, no seu tempo, não se viu isento de ataques violentos e infundados, sem que tenham jamais podido abalar sua suma confiança na Providência e na Igreja de Jesus Cristo.

Protestando-lhe ainda uma vez, sr. Redator-Chefe, minha profunda gratidão pessoal e meu vivo reconhecimento a seu jornal e aos escritores católicos que nele tomaram fraternalmente minha defesa, peço-lhe aceitar a expressão de meus sentimentos de devotamento e de amizade cordial.

JACQUES MARITAIN".

Aqui termina a quasi interminavel carta em que o Sr. Maritain, ao lado de um acervo de injurias, repisa afirmações, e não aduz uma só prova que realmente destrua os argumentos do R. Pe. Arlindo Vieira. Muito pelo contrario. Quem tiver a paciencia de ler atentamente nossas notas verificará como esta mesma carta do Sr. Maritain confirma a suspeita contra ele levantada pelo ilustre jesuita, que com seus artigos não ha duvida, prestou inestimavel serviço á causa catolica.

A DEFESA DE JACQUES MARITAIN

O LEGIONARIO tem a satisfação de publicar hoje a resposta decisiva do seu colaborador, Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., à carta que o sr. Jacques Maritain enviou a "O Diario", de Belo Horizonte.

Fazendo-o, queremos testemunhar aqui, de publico, ao ilustre Sacerdote todo o reconhecimento que, como católicos, lhe devemos, pela coragem, acerto e brilho com que soube definir e sustentar o pensamento de quantos não concordavamos com as idéias contidas no livro "Os Direitos do Homem" do sr. Jacques Maritain. Os artigos de S. Revma. vieram causar verdadeiro desafogo nos meios catolicos, onde se considerava com crescente apreensão, quer as sombras que existem na obra de Maritain, quer o inconsiderado entusiasmo apaixonado com que essa obra foi aceita em alguns meios. Tais circunstancias exigiam uma palavra de esclarecimento corajosa, autorizada e convincente. É este o valioso serviço que o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira acaba de prestar ao Brasil catolico, com a autoridade de seu Sacerdocio, de seu talento, sua cultura, sua reputação.

Em nossa 4.ª pagina publicamos para informação dos leitores, um relato de toda a polemica, e o texto da carta-resposta do sr. Jacques Maritain acompanhado de comentarios elaborados pela redação desta folha.

P. Arlindo Vieira, S. J.

Publicou "O Diario" de 23 de Janeiro uma longa carta de Jacques Maritain dirigida ao redator-chefe da referida folha, na qual o ilustre escritor repele as acusações que lhe fizemos, em artigo publicado no LEGIONÁRIO de 31 de Outubro p. passado de renovar os erros do liberalismo em sua recente obra: "Les droits de l'homme et la loi naturelle".

Não rebate Maritain diretamente nossos argumentos, como ele mesmo o declara, mas atem-se à defesa feita em numero especial de "O Diário" por um grupo de seus discipulos e admiradores: "Les écrivains qui ont pris ma défense dans "O Diário" ont clairement rétabli la vérité, et je n'ai pas à reprender ici le détail de la discussion qu'ils ont, — et avant tout le Père Tauzin, — magistralement conduite".

Ora, em outro artigo publicado no LEGIONARIO de 12 de Dezembro p. passado, mostramos quão infundadas são as razões dos que em vão se esforçaram para interpretar as palavras do mestre no sentido da sã ortodoxia. Nem faltou, nessa série de artigos mais ou menos apaixonados, uma prova de que atinamos com o verdadeiro pensamento de Maritain. Um dos seus mais ardorosos discipulos abalançou-se a afirmar, no intento de defender o mestre, que a obra magistral de Dom Paul Benoit: "La cité antichrétienne du XIX siècle", simples e luminosa explanação dos documentos pontificios, aos quais nos referimos em nosso artigo, já não se adatava a este complicado seculo XX. Desfeitos os argumentos dos discipulos de Maritain, com os quais se mostrou de acordo o mestre, não há para que extender-nos em novas considerações afim de provar que as asserções do autor de "Les droits de l'homme et la loi naturelle" não condizem de nenhuma modo com os ensinamentos da Igreja sobre as relações entre esta e o Estado Ha porem um ponto que exige algum esclarecimento. Lamentamos sinceramente a linguagem desabrida e insultuosa do emerito escritor e uisto alguns de seus discipulos se mostram dignos do mestre. Chama-nos Maritain de caluniador nada menos que seis vezes. Acusa-nos de o ter lido com espirito prevenido e preconceito apaixonado; chama nossas asserções de "pura e simplesmente mentirosas"; chega ao extremo de intimar-nos a examinar nossa consciencia diante de Deus. Essas invectivas violentas destoam de todo em todo de uma discussão serena e desapaixonada e nem vão bem com a proverbial polidez francesa.

A verdade é de si mesma luminosa e não precisa do fogo fatuo do insulto para impor-se e dominar o entendimento humano. Quem recorre a tais processos dá mostras de que lhe falham argumentos para corroborar sua tese.

Após nosso primeiro artigo do LEGIONARIO, muitos se dignaram de manifestar a boa impressão que lhes causou a objetividade e serenidade de nossa argumentação.

Nem faltaram aí elogios aos méritos do grande convertido que nos tem legado obras de inestimavel valor. Não foi outra a orientação seguida em nosso ultimo artigo. Pedimos vênia ao leitor para trazer aqui uma longa citação do mencionado artigo, na qual transluz nossa sincera admiração pelos dotes peregrinos do celebrado escritor e ao mesmo tempo se manifesta como as idéias de Maritain, há três lustros apenas, eram bem diferentes das que são preconizadas no livro que mereceu nossas criticas e causou não pequeno escandalo a quantos o leram sem espirito prevenido ou preconceito apaixonado.

Pondere o leitor as linhas seguintes e confronte-as com o que diz Maritain não só em "Les droits de l'homme ta la loi naturelle", senão tambem no libelo que escreveu contra nós: "Maritain não pensou sempre assim. Houve um tempo em que ele compreendeu melhor a missão da Igreja e soube defender com galhardia seus sacrosantos direitos. Em 1927, logo após a condenação da Action Française, publicou o talentoso escritor uma das suas obras em que se respira a mais pura ortodoxia e um profundo senso catolico. Referimo-nos ao "Primauté du Spirituel". Relendo essa obra magnifica, Maritain já não se reconheceria, a si mesmo. Aconselhamos a nossos jovens leitores que desejam haurir em fonte segura um pleno conhecimento do problema das relações entre a Igreja e o Estado, a leitura dessas paginas ditadas por um espirito privilegiado que então possuia no mais alto grau o que se chama "sentire cum Ecclesia". Nessa obra incomparavel não ha sombras nem pontos negros, mas tudo são jactos de luz. Respiguemos algumas passagens: "Ce droit de la cité de Dieu sur la cité terrestre, elle-même le postule en vertu d'une exigence interne. Elle est ordonnée en effet à un bien commum temporel qui n'est pas seulement d'ordre matériel, mais aussi et principalement d'ordre moral: la vie humainement bonne (vie vertueuse) de la multitude rassemblée en un corps social: "communicatio in bene vivendo" (pg. 25). Nos "Direitos do homem" nega Maritain este direito da cidade de Deus ou da Igreja sobre a cidade terrestre ou o Estado, pois segundo ele, "tornou-se necessário que no plano temporal o principio de igualdade dos direitos se aplique as diferentes familias religiosas". Mais explicito ainda se torna Maritain em outra pagina luminosa: "...la cité n'est pas vraiment servie si Dieu n'est pas premier servi. La règle de conduite de la vie individuelle et sociale ne pouvant pas faire abstraction de l'ordre surnaturel et, à proprement parler, une sagesse politique complète ressortissant à la théologie, le prince, pour bien exercer son office, doit être lui-même instruit dans cette science, et consulter ceux qui en ont le dépôt".

"Mais l'ordre des agents correspond à l'ordre des fins. Si la fin du gouvernement terrestre est subordonnée à la fin du gouvernement spirituel, il faut que celui-ci ait pouvoir sur celui-lá, qu'il puisse le diriger par ses conseils, et, si cela est exigé par l'intérêt des âmes, lui commander par ses ordres. C'est ainsi que l'Eglise a droit d'autorité sur le politique ou le temporel lui-même, non en raison des choses politiques, mais en raison du spirituel qui s'y trouve engagé". (pgs. 26,27). Essa doutrina pregada por Maritain em 1927, e que é aliás a doutrina da Igreja não se adata a sua "nouvelle chrétienté"; seria absurdo pretender que "a Igreja catolica reivindique junto as sociedades modernas os privilégios que usufruia em uma civilização do tipo sacral como a da Idade Média" (Droits de l'homme, pgs. 40,41). Isso se opõe ao "estado de evolução e de conciencia de si mesmas" a que chegaram as sociedades modernas". (idem). Entretanto, na mesma obra que foi objeto de nossos louvores, escreveu Maritain: "Cette doctrine est immuable". Porque é pois que se alterou nestes ultimos anos? Tudo, no "Primauté du Spirituel" é ouro de fino quilate". Até aqui o trecho do artigo de 12 de dezembro. Fieis ao nosso proposito, deixamos de parte um confronto mais aprofundado entre a luminosa e segura doutrina de Maritain ha quinze anos e os devaneios do filosofo na hora presente. Ha ainda um ponto que deve ser esclarecido, um equivoco que deve ser dissipado.

O exemplo de Portugal aduzido por Maritain em sua carta ao redator-chefe de "O Diario" não vem a proposito, não vem **ad rem**.

Leão XIII, na encíclica "Immortale Dei", ensina que em certos casos, **pro bono pacis** e para se evitarem maiores males, pode a Igreja abrir mão de seus direitos, ou melhor, pode o Estado **tolerar** a liberdade de cultos. Dai a concluir que essa deva ser a norma geral vai um abismo. E esse abismo transpõe o idealizador da "nouvelle chrétienté". Vai ele muito mais longe ainda. Diz que não só pode o Estado tolerar a liberdade de cultos, mas que "se tornou necessario que no plano temporal o principio da igualdade dos direitos se aplique as diferentes familias". De maneira que a simples tolerancia se converte em dever rigoroso por parte do Estado de pôr no mesmo pé de igualdade a Igreja e as seitas dissidentes, o erro e a verdade. E isto, não neste ou naquele país, em virtude de circunstancias especiais, mas até nos países onde a quase totalidade é catolica, pois assim o exige a evolução das sociedades modernas que já tomaram "conciencia de si mesmas". O contrario seria "introduzir um principio de divisão na sociedade politica e faltar dessa maneira ao bem comum temporal". (Direitos do homem, pg. 40).

E não venham dizer os discipulos de Maritain que o mestre nunca ensinou tais coisas. Ai estão suas palavras formais. Ninguem convencerá do contrario nem a nós, nem ao leitor sisudo. Tão pouco ninguem jamais conseguirá provar que tais dispauterios não estejam em flagrante contraste com os ensinamentos dos grandes Pontifices que condenaram o liberalismo. Do que escreve Maritain se conclue claramente que os principios de Pio IX e de Leão XIII já não podem regular as relações da Igreja com o Estado e isto de um modo geral. Não se trata da situação especial deste ou daquele país, mas das sociedades hodiernas em seu conjunto. Suas palavras são peremptorias: "E no estado de evolução e de conciencia de si mesmas, a que chegaram as sociedades modernas, uma descriminação social ou politica em favor da Igreja, ou a outorga de privilegios temporais a seus ministros ou a seus fieis, ou uma politica de clericalismo, seriam precisamente de natureza a comprometer e não de ajudar essa missão espiritual". "Porisso mesmo que a sociedade politica diferenciou mais perfeitamente sua esfera propria e seu objeto temporal e reune de fato em seu bem comum temporal homens pertencentes a familias religiosas diferentes, tornou-se necessario que no plano temporal o principio da igualdade dos direitos se aplique a estas diferentes familias. Ha um só bem mcomum temporal, o da sociedade politica, do mesmo modo que ha um bem comum sobrenatural, o do Reino de Deus, que é supra-politico. Introduzir na sociedade politica um bem comum temporal dos fieis de uma religião, e que reclamaria para eles uma situação privilegiada no Estado, seria introduzir um principio de divisão na sociedade politica e faltar dessa maneira ao bem comum temporal" (Direitos do homem, pgs. 38, 39 e 40).

Mas não era essa a situação do mundo no tempo de Pio IX e de Leão XIII? Não havia então na sociedade homens pertencentes a diversas familias religiosas? A condição, até de países catolicos, como a França e a Italia, não era ainda peor do que a dos tempos atuais? Foi precisamente nos argumentos ora renovados por Maritain que se basearam Lamennais e seus sequazes para exigir uma revisão dos postulados catolicos e a adatação da Igreja aos tempos modernos. Não é sem por Maritain se encontram quase motivo que as razões apresentadas ipsis verbis nas proposições do Syllabus condenadas por Pio IX. Em nosso primeiro artigo poderá o leitor observar essa impressionante coincidencia. Por todos esses motivos digam o que quiserem os discipulos de Maritain, julgamos e continuaremos a julgar sumamente perigosas as doutrinas defendidas pelo filosofo em sua obra: "Les droits de l'homme et la loi naturelle". Qualquer leitor catolico ou não catolico, esclarecido sobre o ensino autentico dos imortais pntifices que definiram a questão tão delicada das relações da Igreja com o Estado, qualquer leitor assim informado que a leia, sem espirito prevenido e sem preconceito apaixonado, facilmente se convencerá de que Maritain prega uma doutrina que não é a da Igreja e estabelece uma nova tese que coincide nem mais nem menos com esta proposição condenada por Pio IX: "Em nossa epoca não convem mais que a religião catolica seja considerada como unica religião de Estado, excluindo todos os demais cultos".

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DO C. P. O. R. DO AR

RIO, (Asapress) — O Ministro Salgado Filho, em portaria sob n. 47, de 7 do corrente, tendo em vista o interesse de obter um maior rendimento na instrução de preparação de oficiais da reserva de segunda classe da aeronautica, baixou as "Instruções" para o funcionamento do C. P. O. R. do Ar, que revogam e substituem as baixadas pelas portarias e decretos anteriores.

O C. P. O. R. do Ar, resultante da fusão do C. P. O. R. do Ar do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre, destina-se, sob o regime de internato, á formação de oficiais áviadores necessarios á constituição das reservas de 2.a classe da Aeronautica e depende diretamente do Estado Maior da Aeronautica e, do ponto de vista administrativo, os grupamentos são considerados adidos ás bases onde funcionam.

A portaria em questão garante para os alunos atualmente matriculados nos estagios basicos e avançados de instrução de pilotagem o prosseguimento normal do curso até sua conclusão. O ciclio escolar desenvolver-se-á em 12 meses, compreendendo 4 periodos consecutivos de 3 meses cada um.

Dispondo sobre o corpo docente, a portaria n. 47 regulamenta sua constituição, deveres e direitos. No que diz respeito á organização geral, foi dada a seguinte constituição organica: comando e direção, por um coronel aviador, quatro grupamentos correspondentes aos quatro periodos; secção de ensino e secção de administração.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, (Asapress) — O Ministro Salgado Filho, que viajou em visita de inspeção ás zonas aereas situadas no norte do país, desceu na cidade de Caravelas, onde o aguardava o brigadeiro Gomes, comandante da 2.a Zona Aerea, inspecionando detalhadamente as obras já concluidas e estudando o projeto de localização da nova pista e instalações. Em seguida decolou com destino a Canavieira e Ilheus. Nestas duas cidades do sul da Baia o Ministro Salgado Filho teve ocasião de inspecionar as instalações que ali estão sendo feitas para pernoite de equipagens e para estações de radio, bem como as condições do campo, que foi bastante ampliado no sentido de atender ás exigencias dos aviões do governo.

Rumando para S. Salvador, o Ministro da Aeronautica realizou na capital da Baia varias inspeções, seguindo viagem com destino a Recife.

PARA CONSTRUÇÃO E APARELHAGEM DE SEIS CAÇA-SUBMARINOS

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Marinha, um credito extraordinario de 25 milhões de cruzeiros para as despesas com a construção e aparelhagem de seis caça-submarinos.

NOTAS ECONOMICAS

EXCLUIDA DO REGIME DE ADMINISTRAÇÃO

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou decreto excluindo a Sociedade Skoda Brasileira S. A. do regime de Administração.

PREVISÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, (Asapress) — A previsão do serviço de Imposto sobre Renda, para o exercicio de 1944 admite a arrecadação de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, aproximadamente, incluindo a contribuição para Bonus de Guerra. O imposto provavel sobre lucros extraordinarios atingirá um bilhão de cruzeiros, com tendencia para aumentar.

CULTURA DA MENTA

RIO, (Asapress) — A cultura da menta está na ordem do dia. Os Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, especialmente o primeiro, estão se dedicando ao seu cultivo. Não fora a prolongada estiagem e a produção paulista atingiria a um valor aproximado de 150 milhões de cruzeiros. O quilo desse produto está valendo nos Estados Unidos 29 dolares, ou sejam cerca de 580 cruzeiros em nossa moeda.

SAFRA DE ARROZ

RIO, (Asapress) — Segundo dados colhidos pelo Instituto Riograndense de Arroz, a nova safra desse cereal no Rio Grande do Sul deve atingir a sete milhões de sacos. Desse montante, tres milhões destinam-se ao mercado interno, sendo que o restante será exportado, estando quasi todo colocado.

RIO, (Asapress) — São bastante promissoras as colheitas de arroz no Estado da Paraiba.

Para fazerf o beneficiamento desse cereal, foi remetida nova maquina beneficiadora para o distrito de Cachoeira, municipio de Guarabira, cuja usina ali existente foi transferida para o Campo do Espirito Santo.

Relatorio do Procurador Geral da Republica

RIO, (Asapress) — O Procurador Geral da Republica acaba de apresentar ao Presidente Vargas um relatorio sobre as atividades do Ministerio Publico Federal, durante o ano passado, acentuando inicialmente a circunstancia de não ter havido nesse periodo nenhuma alteração na estrutura desse aparelho.

O Serviço em diversas regiões processou-se sem anormalidade, conforme pode ser verificado pelos relatorios dos procuradores regionais. A cobrança da divida ativa orçou em 22.113.3.. cruzeiros, cabendo ao Distrito Federal a importancia de ..... 9.293.95. cruzeiros e a São Paulo .. 8.262.347 cruzeiros. Foram arrecadados 3.002.208 cruzeiros como heranças vacantes, deferidas pela União. A Procuradoria Geral enviou ao Supremo Tribunal Federal mais duas mil causas, em centenas das quais a União foi diretamente interessada. Recebeu parecer da Procuradoria geral 1.474 processos. Segundo o Procurador Geral, nenhum dos Territorios recem-criados tem atividade forense interessante a União, em grau bastante para justificar a criação de procuradorias regionais nos mesmos. Em consequencia, será conveniente um ato legislativo estabelecendo procuradores nas respectivas circunscrições.

O Procurador Geral louvou a ação dos procuradores regionais e do funcionalismo.

Aprovado o programa de cooperação em materia de saneamento entre o Brasil e os Estados Unidos

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica assinou decreto aprovando o processo relativo ao prosseguimento do programa de cooperação em materia de saneamento, a cargo do Serviço Especial de Saude Publica, assinado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, e abrindo, para atender ás despesas decorrentes, credito especial de 10 milhões de cruzeiros.

Criação de Coletorias Federais

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica assinou decreto criando as coletorias federais de Sarandu e Caxias, no Rio Grande do Sul, São Joaquim, Carmo de Cachoeira, Adolfo Dutra e Delfim Moreira, em Minas e Andradina em São Paulo.

Fabricação de artefatos de borracha

RIO, (Asapress) — Os tecnicos do Ministerio da Fazenda juntamente com a Comissão dos Acordos de Washington, vem estudando diversas questões referentes ao problema comercial dos artefatos de borracha. Nesse sentido a reportagem carioca abordou um dos representantes do referido comercio, que entre outras cousas salientou, que d'oravante, quem quizer adquirir um novo pneu, terá que devolver o usado.

Condecorado pelo governo português

RIO, (Asapress) — Noticia-se nesta Capital, que o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, acaba de ser condecorado pelo governo português, com a grã-cruz da Ordem de São Thiago, pelos trabalhos desenvolvidos em pról do acordo ortografico luso-brasileiro.

Atrazo no noturno paulista

RIO, (Asapress) — Somente ás 20,30 horas, chegaram os passageiros do noturno paulista que deveria chegar ao Rio na manhã de 9.

O noturno paulista ficou retido em Belem de onde foram os passageiros conduzidos, em trem de bitola estreita, para a estação de Alfredo Maia. Nesse trem viajava o Secretario da Segurança do Estado de São Paulo, sr. Alfredo Issa Assaly, que se encontra hospedado no Palace Hotel.

Trabalhos do Conselho do Comercio do Exterior em 1944

RIO, (Asapress) — O ministro Mario Moreira, presidente do Conselho do Comercio Exterior, declarou que aquele importante orgão durante o ano de 1944 terá grandes tarefas e importantes, tais como estabelecer planos de socorro e abastecimento que competirá ao Brasil executar, com relação aos paises agora sob o jugo do nazismo.

Adiantou o ministro que tambem cuidará dos trabalhos e planos com os quais o Brasil se apresentará á Conferencia da Paz.



Plano rodoviario nacional

RIO, (Asapress) — Já está quasi ultimada a derradeira etapa para a adopção do plano rodoviario nacional, elaborado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Segundo esse plano, serão estabelecidos troncos rodoviarios ligando o Brasil do Norte ao Sul, e de Leste a Oeste.

Reforma no ensino primario municipal no Rio

RIO, (Asapress) — O ensino primario, no Distrito Federal, foi reformado pelo Prefeito Dodsworth, de acordo com decreto assinado. Pela reforma, três series comporão o primeiro ciclo chamado "fundamental", compondo-se de duas series o curso pre-vocacional. As escolas, afim de ministrarem o ensino pre-vocacional serão aparelhadas com oficinas de metal, madeira, argila, etc.

As meninas terão noções de economia domestica e puericultura. O mesmo decreto já cuidou do estabelecimento de horarios para o funcionamento das aulas, preocupando-se tambem com a uniformidade do ensino primario na Capital, determinando, nesse sentido, que a reforma abrangerá tambem, no que disser ao mesmo grau de adiantamento escolar, os institutos particulares de ensino.

45 mortos por desastres de trafego, em 1943

RIO, (Asapress) — A Policia do Distrito Federal publicou uma estatistica referente ao ano de 1943. Por ela pode-se verificar que houve nesse ano 429 desastres de trafego, havendo 45 mortes e 623 feridos.

O trafego no Rio São Francisco

RIO, (Asapress) — Dado o grande interesse despertado, nestes ultimos tempos, pelo trafego fluvial, ligando o norte ao sul do país, o Comandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque acaba de prestar as seguintes informações, na sua qualidade de Coordenador do referido serviço: — O transporte de passageiros pelo rio S. Francisco e seus afluentes está sendo feito regularmente, existindo 26 vapores em trafego, dos quais 12 de passagem singela, no referido percurem media, de 30 a 40 viajantes de primeira classe e 150 de segunda. Informa, depois, que descendo o rio S. Francisco, de Pirapora até Joazeiro, a viagem se processa num periodo de 7 a 8 dias, levando a viagem em sentido contrario, agua cima, de 9 a 10 dias, cobrindo o trajeto Pirapora-Joazeiro 1.400 quilometros. Sobre o preço das passagens, informa ser a passagem singela, no referido percurso, a de 1.a classe de Cr.$ 354,00 e a de 2.a classe de Cr.$ 171,00. O Coordenador do Trafego Fluvial do Vale do S. Francisco, esclarece ainda os interessados, que no caso de transporte de mercadorias embarcadas por via ferrea, ha toda a conveniencia em serem as mesmas embarcadas em trafego-mutuo, o que evita as despesas de armazenagem, carreto e intermediarios.

Situação dos diplomados pela extinta 5.a serie dos cursos ginasiais

RIO, (Asapress) — O Ministro da Educação acaba de tomar uma solução que em muito virá atender á situação dos diplomados pela extinta "quinta serie" dos cursos ginasiais. Para a matricula nos cursos superiores, abrindo uma exceção, no presente ano, se os portadores de diploma do curso complementar não forem suficientes em numero ao preenchimento de todas as vagas, poderão as restantes vagas ser preenchidas pelos diplomados pelo curso ginasial, regime de cinco anos.

Este ano, tal prerrogativa atinge tambem os candidatos aos cursos superiores de Administração e Finanças.

Decreto dispondo sobre a execução da lei organica do Ensino Secundario

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto contendo disposições para a execução da Lei Organica do Ensino Secundario:

"Artigo 1.o — No ano de 1944 as provas finais, a que especialmente se refere o artigo 47 do decreto 21.241 de 4 de Abril de 1932, serão consideradas como um concurso de seleção para o preenchimento das vagas existentes na primeira serie do estabelecimento de ensino superior em que os candidatos as realizarem.

Parag. Unico — Sem prejuizo dos candidatos que hajam satisfeito todas as condições estabelecidas no Paragrafo 1.o do art. 47, do decreto citado, poderão ser admitidos á prestação das provas de que trata esse artigo, os candidatos que hajam satisfeito as exigencias de frequencia nos termos do art. 35 do mesmo decreto e apresentem prova de terem alcançado nos estudos da segunda serie do curso complementar uma das duas condições seguintes: a) — nota igual ou superior a 30 em todas as disciplinas; b) — ou media aritmetica igual ou superior a 50, no conjunto das disciplinas, e nota igual ou superior a 30 em 4 disciplinas pelo menos.

Art. 2.o — Os alunos da segunda seire do curso complementar que hajam satisfeito no ano escolar de 1943, ou anteriormente, as condições ou uma das condições indicadas no paragrofo unico do artigo anterior, poderão sempre, na epoca regulamentar, concorrer á matricula em curso de ensino superior nos mesmos termos e condições estabelecidas para os portadores dos certificados de licença classica ou de licença cientifica. Os alunos da segunda serie do curso complementar que não hajam satisfeito no ano escolar de 1943, ou anteriormente, nenhuma das duas condições indicadas no paragrafo unico do artigo anterior, deverão, para prosseguimento dos estudos, adatar-se á terceira serie do curso classico ou do curso cientifico e submeter-se aos respectivos exames de licença.

Art. 3.o — Os alunos não habilitados nos exames de licença são considerados repetentes da ultima serie cursada.

Artigo 4.o — O Ministro da Educação fixará as condições e dispora sobre as demais instruções para a realização de exames de licença ginasial de segunda epoca no ano de 1944 e bem assim para a realização dos exames de licença classica e de licença cientifica para os candidatos que concluirem no ano de 1944 a 3.a serie do curso classico ou do curso cientifico, fixando, além das condições de inscrição, as disciplinas e os programas que devem versar tais exames.

Artigo 5.o — O disposto no presente decreto-lei relativamente ao curso complementar se aplicará a todos os casos tanto nos estabelecimentos de ensino superior federais como nos sujeitos á inspeção federal.

Artigo 6.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Incendios criminosos em Teresina

RIO, (Asapress) — Durante os meses de Agosto e Setembro do ano passado registraram-se numerosos incendios em Terezina, capital do Piauí. Nesse periodo foram destruidas 59 casas, ficando ao desamparo centenas de pessoas, todas de condição humilde, tendo perecido carbonizada, num incendio, uma criança de oito meses.

A Policia daquele Estado nordestino, em rigorosas diligencias, conseguiu apurar que os incendios haviam sido provocados por bombas incendiarias e que o movel do atentado fora a baixa politica partidaria local, revelando os seus autores intuitos de fria perversidade, inteiramente estranhos á indole e aos sentimentos brasileiros.

Enviados os volumosos autos ao Tribunal de Segurança Nacional, vem agora os incendiarios de serem denunciados como infratores da lei de guerra pelo Procurador Gilberto Andrade.



O novo embaixador da Argentina

RIO, (Asapress) — Os telegramas procedentes de Buenos Aires, dando noticias da nomeação do sr. Felipe Espil, para novo embaixador argentino em nosso país, em substituição ao general Arthuro Rawson, foram recebidos com simpatia pelos circulos diplomaticos desta Capital. O sr. Felipe Espil é, sem duvida, uma grande figura diplomatica portenha, tendo servido durante muito tempo nos Estados Unidos. A nomeação do sr. Espil para embaixador argenino junto ao nosso Governo mostra a importancia que tem para aquele país visinho suas relações com o nosso país.

Radio Tamoio

RIO, (Asapress) — De acordo com decreto assinado pelo Presidente da Republica, a Radio Educadora do Brasil, passará a denominar-se, d'oravante, Radio Tamoio S. A.

Estatistica das prisões efetuadas no ano passado

RIO, (Asapress) — A Segunda Delegacia Auxiliar forneceu á imprensa uma estatistica do movimento daquela Delegacia durante o ano findo. Por ela pode-se ver que foram realizadas 1868 prisões em flagrante, das quais 1610 de "bicheiros". Foram feitas 955 detenções para averiguações, tendo sido fechadas varias casas que bancavam o "jogo do bicho", sendo, tambem, arrecadados de contraventores Cr.$ 211.852,00.

Condecorado com a ordem do Cruzeiro o Gal. George Dunhan

RIO, (Asapress) — Tendo em vista os grandes serviços prestados pelo general George Dunhan, assistente do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, sr. Nelson Rockefeller, e chefe do Departamento de Saude e Alimentação, o Governo resolveu distingui-lo com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

A cerimonia da entrega da mais alta comenda brasileira áquela ilustre figura do Corpo de Saude do Exercito norte-americano verificou-se no Palacio da Guerra, sendo presidida pelo general Souza Ferreira, chefe do Grupo de Saude do Exercito brasileiro.

Sr. Paul Van Zeeland

RIO, (Asapress) — Pelo Clipper da Pan-American chegou a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Paul Van Zeeland, ex-ministro das Relações Exteriores da Belgica e atualmente, presidente da Comissão dos Estudos dos Problemas de Após Guerra, cuja sede é em Londres. O Ministro Van Zeeland foi recebido pelo embaixador da Belgica e pelo chefe do cerimonial do Itamaraty e por altas autoridades.

Aprovadas as novas tarifas da Central

RIO, (Asapress) — O Ministro da Viação, atendendo ao exposto pela Central do Brasil e tendo em vista o parecer do Conselho de Tarifas e Transportes, resolveu aprovar as novas tarifas para a referida ferrovia. As passagens de suburbios, tanto as de primeira como as de segunda classe, qualquer que seja o numero de secções percorridas pelo passageiro, serão aumentadas de dez centavos. As demais tabelas de preços de passagens não sofrerão alteração Tambem foram aprovadas pelo titular da pasta da Viação as tarifas de bagagens, encomendas, animais e mercadorias da mesma estrada de ferro.

Colegio Anglo-Latino

O Colégio Anglo-Latino manterá durante o corrente ano letivo de 1944, os seguintes cursos, com turmas MASCULINAS E FEMININAS:

COLE'GIO — CLA'SSICO, CIENTI'FICO

GINA'SIO, ADMISSÃO, PRIMA'RIO

Os exames de admissão para a 1.ª série ginasial serão realizados na 2.ª quinzena de fevereiro. Todos os cursos funcionarão durante os três periodos:

Manhã: das 8 às 12 horas —— **Tarde:** das 13 às 17 horas —— **Noite:** das 19,30 às 23,30 horas

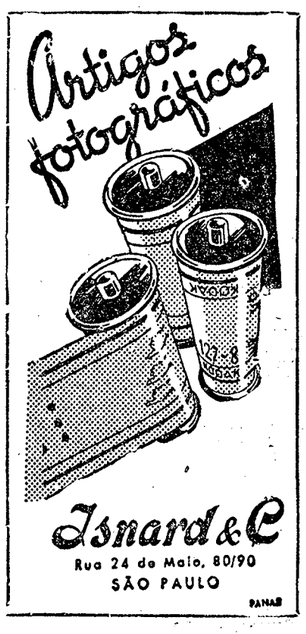
As matriculas serão recebidas até 15 de Março. Os antigos alunos terão preferencia na reserva de lugares, até 15 de Fevereiro.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO COLE'GIO

RUA SÃO JOAQUIM N.º 580 TELEFONE: 7-0025

Concorrencia para Construção de um frigorifico, em Natal

RIO, (Asapress) — O diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, devidamente autorizado pelo ministro da Viação, que por sua vez teve aprovada sua exposição de motivos pelo presidente da Republica, mandou abrir concurrencia publica para a construção de um grande frigorifico no porto de Natal. A referida construção deverá ter capacidade para 4.500 litros de leite diaris de chop. Terá tambem uma fa-10 toneladas de peixe, 5 toneladas de frutas, 3 toneladas de ovos e 300 barris de chope. Terá tambem uma fabrica de gelo e constará de um só pavimento com 965 metros quadrados de area.



O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento

Festejando a sua Excelsa Padroeira, a Pia União fará celebrar hoje, ás 8 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, missa com canticos e comunhão geral. Seguir-se-á o inicio das visitas a Nossa Senhora, as quais serão encerradas, depois da reza da noite.

Ás 20 horas será rezado o terço com ladainha e sermão, recepção de novos associados e benção solene do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de fevereiro é alcançar de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, o feliz êxito dos retiros espirituais que serão realizados pelas Congregações Marianas, Filhas de Maria e demais fieis que o desejarem fazer durante os 3 dias de Carnavl.

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Mais uma vez Cachoeira tributou ao inclito martir as homenagens sinceras de sua veneração.

Os festeiros D. Andradina Reis Pinto e Sr. Jovino Mendonça de Todo não pouparam esforços para dar todo o brilho ás festividades.

À entrada da procissão teceu o panegirico do glorioso Santo o Pároco de Cruzeiro. Revmo. Pe. Gabriel Lopes de Oliveira, que a todos encantou com sua palavra fluente e cheia de unção.

NOVOS SEMINARISTAS

Seguiram dia 31 p. p. para Taubaté os meninos Oswaldo Teodoro, Nelson Vilela Pinto, Sebastião Caetano e José Carlos de Oliveira, os quais ingressaram no Seminario Diocesano.

Com a ida desses quatro meninos, conta nossa cidade com seis seminaristas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PREPARANDO O RETIRO

A "Imitação de Cristo", fecunda em pensamentos salutares para a nossa alma, desperta em nós, o amor da solidão e do silêncio. "Busca tempo oportuno para atenderes a ti, e pensa a miude nos beneficios de Deus". Ora, atender cada um a si mesmo é procurar conhecer-se melhor, para melhor agir. Para melhor nos conhecermos é necessário afastarmos todo o estorvo das distrações. Recolhermo-nos em santa compunção. Concentrarmo-nos. Criaturas criadas por Deus e para Deus, ha em nós um anseio de perfeição. No entanto, são continuas as nossas quedas. Frequentes os nossos desfalecimentos. O pensamento da morte, não raro, nos enche de temores. Mas, chega-nos, consoladora a palavra da "Imitação de Cristo": "Não percas, irmão, a esperança de adiantar-te no espírito: tens tempo, ainda é hora propicia. Por que adiar tua resolução? Levanta-te, começa já e dize: mãos á obra. É hora do combate. É esta a ocasião de emendar a vida".

O retiro espiritual! Eis um meio excelente para adquirir a virtude e obter a graça!

O retiro espiritual a realizar-se, durante o Carnaval, vai proporcionar-nos três dias de solidão, de silêncio, de convívio mais íntimo com Deus Nosso Senhor. Será tempo oportuno para pensarmos nos interesses de nossa alma, preparando-nos para a conquista da felicidade. Para essa conquista é preciso que cada um saiba vencer-se a si mesmo. "A maior de todas as vitórias é vencer-se cada um a si próprio".

O tempo precioso do retiro se aproxima. "Agora são os dias de salvação; agora é tempo aceitavel".

Uma graça do Céu parece rondar ao deredor das Filhas de Maria, das moças católicas, das leitoras desta secção. É este convite insistente da Federação Mariana Feminina para o próximo retiro de Carnaval.

Por providencia divina, os colégios, onde se realizarão os santos exercicios espirituais, puderam oferecer, á última hora um número maior de lugares porque foi retardado, este ano, o inicio das aulas. Assim pois, a Federação está em condições de poder receber novas inscrições, em sua sede, á Praça da Sé, 47, 10.º andar, diariamente, até o dia 18, das 14 ás 19 horas.

As Filhas de Maria, ativas ou por devoção, as Aspirantes e Apresentadas abram o Manual. Procurem o modelo de regulamento de vida que cada Pia União propõe ás suas associadas e vejam que para merecerem o título de Filhas de Nossa Senhora não podem eximir-se dos santos exercícios espirituais, sem motivo justo. É necessário que participem do próximo retiro que se realizará nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

TARDE DE ARTE EM BENEFICIO DA "BOLSA D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA"

Disse alguem que o dinheiro é mau senhor, mas ótimo escravo...

Com espírito verdadeiramente cristão, sejamos ótimos senhores desse bom escravo, encaminhando-o para a prática da caridade. E um dia ouviremos, então, esta palavra feliz: "Vinde, benditos de meu Pai".

Foi com as expressões acima que a Federação Mariana Feminina convidou as Filhas de Maria e suas Familias para a Tarde de Arte a realizar-se, hoje, na residência de um dos membros de sua Diretoria, á rua da Liberdade 899.

Com esta festa, de carater intimo, espera a Federação encerrar a campanha que, desde 1.º de Maio de 1943, vem promovendo, em favor da "Bolsa Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo", a qual recebeu, depois da morte inesperada do segundo grande Arcebispo de São Paulo, a denominação de "Bolsa D. José Gaspar de Afonseca e Silva". Com este donativo que será oferecido á Obra das Vocações, as Filhas de Maria irão concorrer para a formação permanente de um Sacerdote.

Esta Tarde de Arte que será a partir das 16 horas, conta com o gentil concurso de vários artistas entre os quais: Osvaldo Leon Bertagna, Rui Botti Cartolano, Angela Salles, Inez Decourt e Maria Cesar Nogueira.

Constituem o programa cantos de camera, canções internacionais, numeros de piano, canto, declamação e violão.

Será exibido um filme, recordando passagens da vida do saudoso Arcebispo que deu seu nome á Bolsa.

OFERTA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO À ESCOLA NAVAL

Despertou grande interesse entre as Filhas de Maria, a idéia da oferta de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição aos bravos alunos da Escola Naval que tão heroicamente quiseram salvar as vítimas do pavoroso desastre de aviação que roubou a vida ao nosso querido Arcebispo. Várias Pias Uniões já entregaram o seu donativo, esperando a Federação poder encaminhar à Comissão Central, constituida por membros da Liga das Senhoras Católicas, a oferta das Filhas de Maria da Arquidiocese em favor dessa nobre iniciativa.



FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — BOHN — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — END. TELEGR. PHONO ORGÃO — TELEPHONE Nº 1398

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc. (Caimbras extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi 131 — 2.º andar — Salas 710 715 das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
BANDEIRANTES — O castelo do homem sem alma, com Deborah Kerr. — *D.*
IPIRANGA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
METRO — Senhorita Ventania, Lana Turner. — *R.*
OPERA — Os anjos e os gangsters, com Le Gorcey. — *APA.*
PEDRO II — Herança inesperada, com Kane Richmond. — *A.*
O preço da perfidia, com Johnny Mac Brow. — *APA*
RITZ — O primeiro Ministro, com John Gielgud. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Alguem falou, com Phillis Stanle. — *APA*
AMERICA — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dama em perigo com Warrem William. — *AMC.*
ASTORIA — Bola de cristral, com Paulett Goddad. — *APA*
O alegre vagabundo, com Roscoe Karne. — *APA.*
AVENIDA — Ao desvetar do mundo, com Vitor Mature.
A pomba e o milhafre, com Leo Carrillo. — *APA.*
BABILONIA — Catarina a Grande, com Elizabeth Bergner. — *D.*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
BRASIL — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagart. — *R.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
BROADWAY — Cinco covas no Egito, com Frachot Tone. — *APA.*
CAMBUCI — O grande motim, com Clarke Gabl. — *R.*
Dama em perigo, com Warre: William. — *AMC.*
CAPITOLIO — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Namoradas da marinha, com Gloria Jean. — *R.*
De Londres a Nova York sem escalas.
CASA VERDE — Safari, com Douglas Fairbanks Jr. — *APA.*
Frankstein encontra Lobishomem, com Lon Chaney. — *APA*
CINEMUNDI — Cidade que nunca dorme, com Joel Mac Crea. — *APA.*
COLISEU — Marrocos, com Marlene Dietrich. — *R.*
Canto da vitoria, com Gloria Warrem. — *APA.*
COLOMBO — Miguel Strogoff, com Akim Tamirof. — *AMC*
O Falcão contra ataca, com Ton Conway. — *D.*
COLON — A bela e o monstro, com Frances Dee. — *R.*
O politiqueiro, com Otto Kruger. — *APA.*
CRUZEIRO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
ESPERIA — Ser ou não ser, com Jack Benny. — *APA*
Juiz de Arkansas, com Roy Rogers. — *A.*
Contrabando de guerra, com Willian Gargar. — *APA.*
FENIX — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
Serenata azul, com George Montgomery. — *R.*
GLORIA — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Na calada da noite, com Lon Chaney. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Sete noivas, com Van Heflin. — *APA.*
Caçadoras de maridos, com Dock Powell. — *D.*
IDEAL — Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
Fruta cobiçada, com Deana Barrymore. — *APA.*
Capitulou sorrindo, com Brian Donlevy. — *R.*
IRIS — Adeus meu amor, com Rosalind Russell — *R.*
Juventude de hoje, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
O filho do delegado, com Bob Livingston. — *AMC.*
LUX — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
MODERNO — Adeus meu amor, com Rosalind Russell. — *R.*
Ursadas e peruadas, com Edgard Bergen. — *APA.*
O filho do delegado, com Bob Livingtor. — *AMC.*
OBERDAN — Na calada da noite, com Richard Dix. — *AMC*
Rivais da Tropa, com Pat O'Brian. — *APA.*
ODEON (sala azul) — Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
Uma aventura em Paris, com John Crawford. — *R.*
Sala vermelha — Turbilhão, com Bette Grable. — *D.*
Sherlock do ar, com Red Shelton. — *A.*
OLIMPIA — Ladrão que rouba ladrão, com o gordo e omagro. — *R.*
Olhos acusadores, com Edward Arnold. — *R.*
PARAIZO — Para sempre e um dia, com Merle Oberon. — *APA.*
Rancho alegre, com Tib Guizar — *A.*
PARAMOUNT — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
A mulher que eu deixei, com Ray Mac Donald. — *R.*
PARATODOS — Laços eternos, com Deana Durbin. — *R.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
PAULISTA — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Esposa por conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
PAULISTANO — Picardias de Cow-boy, com Joe Sawyer. — *APA.*
Taxi Senhor, com William Bendix. — *APA.*
PENHA — Kathleen, com Shirley Temple. — *A.*
Sete dias de licença, com Vitor Mature. — *R.*
PIRATININGA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
RECREIO (Lapa) Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Mocidade do barulho, com Ray Mac Donald. — *APA.*
RECREIO (Centro) Tres marinheiros na chuva, com Claude Hulbes. — *A.*
REX — Um gosto e seis vintens, com George Sanders. — *R.*
Irmão em armas, com Allan Ladd. — *R.*
RIALTO — Vale a pena roubar, com Edward Robinson. — *APA.*
Sargento imortal com Henry Fonda. — *R.*
ROSARIO — Esta terra é minha, com Charles Laugton. — *APA.*
ROXY — O comando negro, com John Wayne. — *APA.*
Quasi casados,com Jane Frazee. — *R.*
SANTA CECILIA — E' proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC*
SANTA HELENA — Detetive a força, com John Muls. — *A.*
Tensão em Shangai, com Jane Terney.
SANTO ANTONIO — Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *R*
Malandro de sorte, com W. Beery. — *APA.*
SÃO BENTO — Minha amiga Flicka, com Roddy Macdowall. —
Uma cabana no ceu, com Rochester. — *D.*
SÃO CAETANO — Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *R.*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. — *R.*
SÃO CARLOS — Noite do pecado, com Charles Boyer. — *R.*
Cuidado com as salas, com Dom Ameche. — *APA.*
SÃO GERALDO — 40.000 mil cavaleiros, com Grant Taylor. — *R*
A' sombra da cruz, com varios atores. — *A.*
SÃO JOSE' — Olhos da noite, com Ed. Arnold. — *AMC.*
Lourinha do Panamá, com Ann Rotheri. — *APA.*
SÃO LUIZ — Sombra dos acusados, com Warrem William. — *APA.*
Paga o justo pelo pecador, com Willian Holden. — *R.*
SÃO PAULO — Ladrão que rouba ladrão, com o magro e o gordo. — *R.*
Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
SÃO PEDRO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
UNIVERSO — Miguel Strogoff, com Akim Tamirof. — *AMC.*
O Falcão contra ataca, com Ton Conway. — *D.*
VILA PRUDENTE — Dois aviadores avariados, com Bud Abott. — *A.*
Senhorita amabilidade, com Joan Carrol. — *AMC.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E. importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á rua Quintino Bocaiuva, 173, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,0, passando portanto a custar Cr$ 25.00 para a capital, e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Notícias dos Estados

BAHIA

MELHORAMENTOS NAS ESTRADAS

SALVADOR, (ASAPRESS) — A Secretaria da Viação submeteu a apreciação do Interventor Federal o programa da execução, no corrente ano, dos melhoramentos nas estradas carroçaveis. Tal programa visa a melhoria dessas vias de transporte que atualmente vem sendo muito utilizadas.

JEJUM E ABSTINENCIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O governo diocesano dirigiu um aviso aos catolicos, lembrando que continua ainda este ano, em vigor, o indulto concedido pela Santa Sé, sobre a lei do jejum e da abstinencia, que deverá ser observada apenas em dois dias, na quarta-feira de cinzas e na sexta-feira santa. Nos demais dias em que havia a obrigatoriedade do jejum e da abstinencia, os fieis deverão compensar a mortificação dispensada, com a pratica de boas obras e orações.

RIO GRANDE DO SUL

EXPORTAÇÃO DE CARNE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A proposito de um telegrama publicado na imprensa local referente aos acordos para exportação de carnes da America do Sul para abastecer as Nações Unidas, despacho esse que não incluia o Brasil como fornecedor, fomos informados no Instituto Sul-Riograndense de Carnes de que, no telegrama, que procede de Nova York, ha um equivoco na assertiva de que nenhum acordo foi estabelecido para a exportação de carnes brasileiras para a Inglaterra.

A Inglaterra, segundo nos informou o Instituto, tambem firmou um contrato de compra de carnes do Brasil e nele estão estipulados os preços para as carnes congeladas e os varios tipos de conservas. Apenas não foi fixada a quantidade a exportar. Ficou porem convencionado que aquelo país comprará toda a nossa produção de carne exportavel.

ABASTECIMENTO DE AÇUCAR

PORTO ALEGRE) ASAPRESS) — Está assegurado o abastecimento de açucar desta capital por algum tempo. Foram desembarcados 5.300 sacos de açucar, procedente de Pernambuco.

100 MIL CAIXAS DE CEBOLA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Com mil caixas de cebolas, por falta de colocação, estão se deteriorando nos armazens deste Estado. O preço desse produto foi fixado para 60 centavos o quilo.

BATIDA POLICIAL NA ANTIGA "KRANSKENVERIEN"

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Os agentes da Delegacia de Ordem Politica e Social deram uma batida na sede da Sociedade Beneficente de Assistencia Medica, antiga "Kranskénverien", em virtude da referida Sociedade ser reconhecidamente um nucleo nazista, que obedecia á ordens das autoridades alemãs. De acordo com os estatutos da Sociedade, só seriam aceitas como socios as pessoas que falassem o alemão.

O presidente, sr. Vilhelram Rudolf Kein, nascido no Brasil mas partidario do nazismo, vem dirigindo a Sociedade ha mais de dois anos e foi um dos lideres para filiação da instituição ás organizações estrangeiras da Alemanha. Alem do presidente, foi preso Alexandre Goecke, alemão nato, que era fiscal da Embaixada alemã junto á Sociedade e que controlava as finanças.

A Sociedade Beneficiente de Assistencia Medica possue diversas casas nesta capital e parte do seu capital é empregado em emprestimos aos seus associados, de acordo com as ordens de von Cossel, que foi adido junto á embaixada alemã. O seu capital é atualmente calculado em 200.000 cruzeiros, contribuindo cada associado com 6 cruzeiros mensais.

Um medico alemão, que atende a todos os associados em casos de cirurgia e clinicas, percebe 600 cruzeiros por mês, enquanto dois medicos brasileiros, que prestam os mesmos trabalhos profisionais, recebem apenas 250 cruzeiros mensais.

Rudolf Kein e Alexandre Goecke, que foram detidos pela Policia para averiguações, depois de prestarem declarações foram postos em liberdade. Os livros de escrituração da Sociedade, apreendidos pela Delegacia de Ordem Politica e Social, até o ano de 1941 era escriturados em lingua alemã.

PROVAS ANULADAS NOS EXAMES VESTIBULARES DA FACULDADE DE MEDICINA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi anulada a prova de inglês dos Medicina local. Ha poucos dias identica medida foi tomada com referencia á prova de fisica, pois se registaram irregularidades denunciadas pelos estudantes, entre as quais a de que um dos examinadores teria lecionado particularmente a alguns candidatos, o que é proibido por lei.

A anulação da prova de inglês foi baseada nos mesmos motivos.

ESTADO DO RIO

PASSOU A CHAMAR-SE LIDICE A LOCALIDADE DE PARADA

NITEROI, (ASAPRESS) — O governo do Estado do Rio, por sugestão da Ordem dos Advogados, deu o nome de Lidice á localidade de Parada, neste Estado, em homenagem á heroica cidade reduzida a cinzas pelos nazistas.

A colonia checa local associando-se a essa homenagem, vai erguer um marco de granito na Lidice brasileira.

INICIADA A TEMPORADA DE VERAO DO SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, (ASAPRESS) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta cidade para iniciar a temporada oficial de verão. S. Excia. viajou pela estrada de rodagem, em companhia dos seus ajudantes de ordens. Logo após á sua chegada estiveram no Palacio Rio Negro, afim de cumprimentar o chefe da Nação, o prefeito Marcio Alves e o juiz Maurity Filho, alem de outras personalidades de destaque da cidade serrana.

FALECIMENTO DE UM NETO DE OZORIO

PETROPOLIS, (ASAPRESS) — Faleceu nesta cidade o sr. Carlos Osorio Mascarenhas, diretor da Equitativa. Contava o extinto 64 anos e era neto do general Osorio. O corpo desceu para o Rio em carro especial da Leopoldina, tendo sido inhumado no cemiterio de São João Batista.

TROMBA DE AGUA

CAMPOS, (ASAPRESS) — No arraial de Santo Antonio, Distrito de Campos, caiu uma tromba de agua, derrubando diversas casas e causando outros danos inclusive á ponte municipal situada dentro da sede do municipio. Não houve vitimas pessoais.

PERNAMBUCO

AFUNDAMENTO DE CORSARIOS ALEMÃES

RECIFE, (ASAPRESS) — O almirante Ingram, anunciando oficialmente o afundamento dos corsarios alemães Wenerland e Burgenland, pela aviação e esquadra aliada, no Atlantico Sul, nos primeiros dias de janeiro, declarou que os navios procediam do Japão e deslocavam de 5 a 7 mil toneladas.

Armados e extremamente rapidos foram afundados pelas proprias tripulações, aprendendo-se, entretanto, grande quantidade de borracha, suficiente para a fabricação de 5 mil pneus.

Os sobreviventes recolhidos e aprisionados, foram enviados a um campo de concentração no norte do país.

PARAIBA

CONSAGRAÇÃO AO SSMO. CORAÇÃO DE MARIA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Realizou-se a cerimonia de Consagração da Arquidiocese ao Coração de Maria, na Catedral Metropolitana.

JAZIDAS DE CARVÃO DE PEDRA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Perante o Conselho de Geografia, o engenheiro Leon Clerot revelou a existencia de carvão de pedra em alguns pontos do territorio paraibano.

Acrescentou mais o informante, dados concretos sobre a importancia desses depositos.

AMAZONAS

DESABAMENTO

MANAUS, (ASAPRESS) — O desabamento de um pavilhão da Escola Tecnica de Manaus ocasionou a morte de uma pessoa, saindo feridas mais três. O desabamento foi consequencia da ruptura de uma viga de cimento armado que sustentava grande parte do telhado do edificio.

Socorros urgentes foram providenciados, sendo os feridos removidos para a Santa Casa. O diretor da Escola comunicou o fato á Divisão de Obras do Ministerio da Educação, sendo os prejuizos da firma construtora orçados em cem mil cruzeiros, estando a mesma empenhada em construir imediatamente novo pavilhão para as oficinas de fundição da Escola Tecnica.

PARA'

TEMPESTADE

BELEM, (ASAPRESS) — A vila de Corací foi sacudida por uma violenta tempestade seca, que sobresaltou a população. Uma terrivel ventania destelhou numerosas casas e arrancou muitas arvores. Esta é a segunda vez que acontece tal fenomeno naquela localidade, distante 26 quilometros desta capital.

BONDES SEM BANCOS

BELEM, (ASAPRESS) — Os jornais desta capital não se conformando com a apresentação dos novos bondes á população paraense pela Companhia de Eletricidade, tecem acres comentarios sobre os novos veiculos sem bancos e com apenas um suporte central para apoio dos passageiros. Nestes bondes sem assentos todos os passageiros permanecem de pé, sem conforto algum, o que tem merecido uma serie de plhenias por parte do publico.

PARTIU PARA A GUIANA FRANCESA O INTERVENTOR BARATA

BELEM, (ASAPRESS) — Viajando em um bi-motor, seguiu para a Guiana Francesa, o coronel Magalhães Barata, O Interventor neste Estado seguiu acompanhado dos srs. Arruda Botelho, representante do Palacio Itamaraty; Alvaro Adolfo, consultor geral do Estado; Lindolfo Mesquita, diretor do D. E. I. P.; tenente Paul Pieter, ajudante de ordens do governador da Guiana; e o cinematografista Libero Luzardo.

PARANA'

COMEMORAÇÕES DO CERCO DA LAPA

LAPA, (ASAPRESS) — Realizou-se, dia 2, ás 10 horas e meia, nesta cidade, solene missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, estando presentes o Interventor Federal em Santa Catarina e o Capitão Flores, Secretario da Justiça do Paraná, representante do Interventor Manuel Ribas Compareceram tambem ao ato, o Comandante da Região, General Heitor Borges, todas as autoridades e as diversas delegações de congressistas. Em seguida á missa, realizou-se uma romaria para a trasladação das urnas mortuarias do General Canneiro e do seu Ajudante de Campo. Ao baixar o sarcofago, proferiu eloquente discurso, o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, filho do herói. Imediatamente após teve lugar a leitura do Boletim Militar alusivo, pelo Coronel Teodureto Barbosa, comandante do Destacamento da Lapa. As duas urnas foram carregadas pelos generais Heitor e Raimundo Sampaio, pelo Interventor Nereu Ramos e pelo sr. Mario Carneiro Um avião da F. A. B. sobrevoando o local, lançou uma mensagem, homenagem da Base Aerea de Curitiba. Um destacamento misto, de forças do Exercito e da Policia do Paraná, prestou as continencias de estilo, no momento em que as urnas baixavam ao jazigo perpetuo, desfilando em seguida, diante do Panteon. As 13,30 horas, realizou-se uma sessão civica do Congresso, fazendo uso da palavra o Dr. Pedro Calmon. Mais tarde os caravanistas realizaram uma visita aos pontos historicos da região, lugares que rememoram o grande episodio do Cerco da Lapa, visitando tambem o Museu da Revolução.

CEARA'

ANIVERSARIO DO EXMO. SR. ARCEBISPO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Comemorou-se dia 11 nesta cidade, o aniversario natalicio de D. Antonio Lustosa, atual Arcebispo desta Capital.



A ALTA TEMPERATURA DO NOSSO VERÃO
agrava os males causados pela impureza do sangue. As molestias do coração tornam-se aflitivas: a falta de ar aumenta, a pressão do sangue se eleva, determinando anciedade e mal estar, palpitações, tonturas, cançaço, suores frios.
As chagas, feridas, eczemas, pustulas e outras afecções da pele pioram de aspéto e se alastram.
Essa é a ocasião em que os medicos colhem surpreendentes resultados ao prescrever o Depurativo-Tonico
"Galenogal"
Este valioso auxiliar no tratamento da Sifilis deve ser tomado em qualquer época do ano: sua composição à base de plantas medicinais o tornam um depurativo leve e fresco, capaz de purgar o sangue, mesmo no verão, sem atacar o estomago ou qualquer outro orgão.
Comece a tomar hoje mesmo e livre-se uma vez de seus males.
79 E. C.

Federação das Congregações Marianas

RETIRO

Mais uma semana e estaremos já dentro daqueles dias verdadeiramente scenes da vida Mariana: os dias de retiro.

Nunca como desta vez a realização dos retiros tomou um aspecto de tanta necessidade, nunca como agora eles irão servir para demonstrar o acatamento, o apreço, a veneração que as Congregações votam aos Exercicios espirituais.

A convulsão social e mundial provocada pela guerra; a falta de acomodações; a dificuldade de transporte; enfim, toda a serie de empecilhos que são de dominio publico, impetem a nós, Congregados Marianos, de realizarmos aqules retiros imponentes e imagestosos, não só quanto ao numero de participantes, mas tambem quanto aos frutos colhidos.

Não afirmamos que os retiros com participação numerosas de retirantes sejam o ideal, mas afirmamos convictos que os frutos colhidos de tais retiros foram excelentes e falam claro do que se poderá obter no dia em que pudermos realizar retiros de acordo com as praxes para eles estabelecidas.

Mas, afinal de contas um retiro não depende propriamente do numero de retirantes, mas sim do modo pelo qual cada participante se porta, não interessando a este saber se tem um ou mil companheiros.

Costuma-se dizer, e é verdade mil vezes comprovada, que ha males que veem para bem; assim acontece com os retiros.

Toda esta vasta serie de empecilhos que mencionamos vão servir de pedra de toque de cada Congregado.

Cada um vai demonstrar o seu apreço, o seu esforço para cumprir com o que vem expressamente estabelecido nas regras marianas.

Digamos sem rebuços: só é Congregado verdadeiramente digno desse nome, aquele que cumpre o preceito dos exercicios espirituais.

Portanto que cada Congregado faça tudo o que estiver ao seu alcance para cumprir com sua obrigação, uma vez que as quatro turmas organizadas não comportam praticamente nem a decima parte dos Congregados da Capital.

Recomendamos e insistimos; as Congregações devem providenciar para que em suas sédes, ou na sêde de Congregações visinhas sejam realizados os exercicios espirituais, reunindo-se duas ou mais Congregações na séde de uma delas e ali realizando os retiros fechados, semi-fechados ou abertos.

Caso isso seja de todo impossivel, que se realize ao menos durante os dias de Carnaval, um programa de piedade, com Missa e Comunhão diarias, Terços, Horas Santas, Vias Sacras, Oficio de Nossa Senhora, Benção com o Santissimo, etc., etc.

Tudo isso é possivel desde que providenciado a tempo, por isso recomendamos muito que as Congregações não deixem tudo para a ultima hora.

Combinem desde já com os respectivos Padres Diretores a melhor maneira de se desincumbirem do que acima ficou exposto.

Conforme já noticiamos, haverá neste ano apenas quatro turmas de retiro nos seguintes lugares: Colegio Arquidiocesano e Liceu Coração de Jesus, para Congregados maiores; Colegio São Bento, para Congregados menores; Colegio Santo Agostinho, para noviços e candidatos.

Os ultimos coupons estão á venda na Casa Isnard, rua 24 de Maio 70-80.

CONCENTRAÇÃO DO ALTO DE SANT'ANA

Continuam com intensidade os preparativos para a grande concentração Mariana com que a Congregação de Nossa Senhora da Paz (Paroquia de Santa Teresinha) do Alto de Sant'Ana comemorará seu terceiro aniversario, no dia 27 do corrente.

Todas as Congregações deverão participar da concentração, cada qual com sua respetiva bandeira, dando, assim, uma demonstração de filial amor a Nossa Senhora e de fraternal amizade á Congregação aniversariante.

Alem disso, esta nova concentração faz parte do programa de concentrações para o corrente ano, e, com certeza, será honrada com a presença de S. Excia. Revma. Mons. Vigario Capitular que, em Poá deu mostras de seu paternal e intenso amor ás Congregações, comparecendo doente e com enorme sacrificio.

Esta nova concentração nos servi para demonstrar mais uma vez nossa filial obediencia e nosso intenso amor ao caro Vigario Capitular.

No proximo numero publicaremos novamente a integra do programa dos festejos.

Homenagem da Congregação Mariana dos atiradores à E. I. M. 198

No dia 5 do corrente mês, realizou-se nos estabelecimentos das CC. MM. do Colegio São Luiz, uma reunião dos Congregados Marianos atiradores, inscritos na Academia Mariana e cursando a E. I. M. 198. Esta reunião foi em homenagem ao sr. sargento Antonio Rennó Ribeiro, instrutor chefe da E. I. M. 198, seus auxiliares e toda a Escola de Instrução Militar.

O Revmo Pe. Walter Mariaux abriu a reunião saudando o sargento Rennó, e agradecendo-lhe em nome dos Congregados Marianos a dedicação, eficiencia e brilho com que tem desempenhado suas funções.

A seguir, dois membros da orquestra dos Congregados do Colegio São Luiz, executaram varios numeros.

Logo após foi projetada uma serie de quadros artistico-religiosos, apresentando Santuarios de Nossa Senhora. A fita foi ilustrada pelo Pe. Walter Mariaux S. J., que, por sua longa estadia em Roma, conhece a fundo os santuarios da Cidade Eterna.

Para finalizar a reunião, fez uso da palavra o sr. sargento Rennó que dirigiu aos Congregados Marianos palavras de incentivo.

Estiveram presentes, alem do homenageado, sua exma. senhora, membros da diretoria da Congregação Mariana dos atiradores congregados e atiradores da E. I. M. 198.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimenticios pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprunta-se encommendas para casamentos batizados "soirées" etc
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

DISPENSA DE JEJUM E ABSTINENCIA

A Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso:

"Em virtude da faculdade apostolica extraordinaria acerca do jejum e abstinencia, dada, por motivo da guerra aos Ordinarios locais, pelo Santo Padre Pio XII, enquanto perdurar o estado de beligerancia, em que se encontra o país, o Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigario Capitular, confirma e declara em pleno vigor a dispensa geral da lei eclesiastica do jejum e abstinencia, com exceção, porem, da quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa.

Ao anunciar esta dispensa temporaria do jejum e da abstinencia, os Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães exortem os fiéis a que procurem comutar estas obras de penitencia com fervorosas preces, e principalmente com a recitação do Santo Rosario, recomendando ainda a pratica salutar de outros atos de mortificação cristã, não prescritos pela Santa Igreja mas sempre meritorios diante de Deus e utilissimos á nossa propria santificação.

(a) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

ATENÇÃO
Vidros, Quadros e Espelhos
Coloca-se em qualquer bairro. Bom e Barato
Alfredo Meyer
Fone: 5-35-31

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Milhares de soldados dos EE. UU. comungam no Natal

No boletim preparado pelo Capitão William P. McCahill, oficial das Relações Publicas dos Marinheiros, se revela que o Corpo de Marinheiros comemorou o nascimento do Menino Jesus, com Missas do Galo celebradas em grandes teatros e altares ao ar livre, deante dos quais comungaram milhares de fuzileiros, marinheiros, enfermeiras do exercito, do Corpo de Marinheiros, aviadores e soldados. Em outras regiões se celebraram Missas do Galo para os Corpos de Artilharia e infantaria e para as tropas de paraquedistas

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Queda dos Cabellos
JUVENTUDE ALEXANDRE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.o andar — Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 4.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant 23 — 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
2.o and. Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14 30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Maxwell"
Cons.: R. Marconi, 54 — 6.o andar Apart.o 68 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas. Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros 457 Tel.: 4-4683

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 3-2623
Cons.: Rua 7 de Abril 235 Das 2 ás 5 horas.

LEE E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4943 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205 Fone: 2-0839 — Das 4 ás 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora, de 3 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura civil e naval, edificios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 13 de Fevereiro de 1944 | NUM. 601

Cresce de intensidade a luta na Italia

Os nazistas tentam em furiosos ataques destruir a cabeça de ponte aliada ao sul de Roma – Disputado encarniçadamente o dominio de Cassino — Tremendos duelos de artilharia.

NAPOLES, 12 (Reuters) — Continua violenta a luta na cabeça de ponte de Anzio. A proposito, declara uma irradiação norte-americana: "Os 250 quilômetros quadrados da cabeça de ponte são teatro de uma luta excepcionalmente violenta. Ambas as partes sofrem perdas valiosas. A artilharia aliada entrou em ação intensamente e poz fora de combate grandes grupos de tanques nazistas.

TREMENDOS DUELOS DE ARTILHARIA

ARGEL, 12 (Reuters) — Foi autorizadamente anunciado que um tremendo duelo de artilharia está sendo travado na cabeça de ponte de Anzio ao sul de Roma, entre os aliados e os alemães.

AS PERDAS ALIADAS SEGUNDO OS NAZISTAS

ZURICH, 12 (Reuters) — As informações germanicas sobre a luta na cabeça de ponte de Anzio, declaram hoje que as tropas aliadas já sofreram na batalha, desde o seu desembarque na area de Nettuno, a perda de mais de 4 mil prisioneiros e a destruição de 80 tanques.

DISPUTADA CASSINO CASA A CASA

ZURICH, 12 (Reuters) — Berlim confessou oficialmente que as tropas norte-americanas, pela terceira vez, lograram penetrar na parte setentrional de Cassino. No entanto, após sangrentos corpo a corpo, diz a informação germanica, os aliados foram novamente obrigados a retirar-se da cidade.

EM RUINAS A CIDADE

ZURICH, 12 (Reuters) — Foi oficialmente admitido em Berlim que a cidade de Cassino encontra-se em ruinas, em consequencia dos ultimos combates.

A LUTA ATINGIU SEU CLIMAX

ZURICH, 12 (Reuters) — A radio de Roma anuncia que a batalha pela posse de Cassino atinge agora o seu climax.

Os combates estão sendo travados — segundo a emissora fascista — nos suburbios a nordeste de Cassino.

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (Reuters) — É o seguinte o comunicado de ontem do Alto Comando aliado:

"**Operações terrestres** — As tropas do V Exercito fizeram mais progressos em Cassino, onde a feroz resistencia inimiga continua. Em outro ponto do "front" principal, forte contra-ataque foi repelido. Na cabeça de praia de Anzio, do V Exercito, o inimigo continua a fazer experiencias das nossas linhas. Chuva e neve caem no "front" do VIII Exercito. A atividade esteve limitada a patrulhas.

Operações aereas — Ontem, bombardeadores pesados, em cooperação com as forças de terra, atacaram concentrações de tropas em Albano, Cisterna, Cecchina, Valletri e Campoeleone. Caças-bombardeadores fizeram varreduras de bombardeio na area em torno de Roma.

Na noite de ante-ontem para ontem caças-bombardeadores atacaram um transporte rodoviario perto das areas Albano-GeGnzaro.

Três aviões inimigos foram destruidos durante o dia. Seis dos nossos estão desaparecidos.

A Força Aerea do Mediterraneo fez aproximadamente 850 "sortidas". A atividade aerea inimiga sobre a cabeça de praia foi ligeirissima".

A POSIÇÃO DAS CIDADES BOMBARDEADAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 12 (Reuters) — A cidade de Albano, na via Apia, que o comunicado oficial anunciou ter sido atacada, fica 20 quilometros a suleste de Roma e tambem na rota de suprimentos da capital italiana para a zona da cabeça de praia de Nettuno e Anzio.

A poucos quilometros mais adiante, ao longo da via Apia, ficam Valletri e Cisterna, tambem atacadas pela aviação aliada.

A SITUAÇÃO DO MOSTEIRO DE MONTE CASSINO

NAPOLES, 12 (Reuters) — O Alto Comando Aliado preferiu aceitar grandes sacrificios à permitir a destruição do grande monumento constituido pelo mosteiro de Monte Cassino, casa-mãe da Ordem Beneditina, que esta quasi envolto no sangrento redemoinho da guerra. De muito longe, no vale de Garrigliano, pude avistar o famoso mosteiro que apresenta o aspecto de um vasto edificio retangular.

Durante muitos dias as patrulhas aliadas avançaram nesta região até chegar perto dos seus muros. Contudo, os artilheiros não atiraram uma unica salva de canhão contra o edificio, que constitue um excelente posto de observação para os alemães. As ordens nesse sentido são que os grandes monumentos da religião e da cultura terão de ser respeitados até o limite extremo da inevitavel necessidade militar. Os homens empenhados na batalha da região de Cassino discutiram o problema de saber se, considerando a abadia como um objetivo militar, os aliados poderiam privar os alemães de uma das suas maiores vantagens na dura luta pela posse da cidade de Cassino.

Um dos argumentos é que enquanto os alemães ocuparem a elevação poderão fazer facilmente as suas observações sem ter necessidade de usar o mosteiro e portanto as vantagens militares resultantes da destruição do edificio não compensariam a perda para a humanidade de um dos seus grandes tesouros culturais. Por outro lado, afirma-se tambem que o recinto não ameaçado da abadia oferece uma serie de postos protegidos para observação e estudo.

Ao ordenar que a abadia não fosse canhoneada, o Comando Aliado levou em consideração a vida dos monges Beneditinos e cerca de 2.000 civis que ali se refugiaram. Alem disso, grandes tesouros culturais e artisticos são guardados nessa abadia, bem como parte da famosa biblioteca de Benedetto Croce e muitos tesouros que foram para ali levados como medida de segurança. Ignora-se se essas riquezas foram retiradas pelos alemães. Em todo o caso, existe o receio de que os alemães tenham devastado tudo atrás de si. A veneração pelo mosteiro de Cassino é compartilhada por todos os italianos cultos que atribuem aos Beneditinos o desenvolvimento da tecnica agricola e das artes nas epocas de obscurantismo e os primeiros esforços em pról da criação do idioma italiano. (a) — Cecil Springgs, correspondente especial da Reuters.



A DESCRIÇÃO NAZISTA DA LUTA NAS FRENTES EUROPEAS

ZURICH, 12 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado de ontem do Alto Comando alemão:

"Na frente oriental as nossas tropas no decorrer de violenta luta, que ainda prossegue em varios setores, rechassaram de novo violentissimo ataques sovieticos na região a oeste de Nikopol, ao sul de Krivoi Rog, a oeste de Cherkassy, a leste de Shosbkhoff, nas proximidades do Berezina, nas proximidades de Vitebsk e na região entre Luga e o lago Peipus. Os contra-ataques alemães eliminaram as infiltrações locais do inimigo e nessas mesmas investidas, as forças germanicas exterminaram grupos de combate russos e forçaram as forças sovieticas a ceder terreno em varios lugares. Ao sul de Pogrebische, foi aniquilado um grupo de combate russo, cercado a retaguarda da frente. As forças alemãs fizeram 1.200 prisioneiros e os russos perderam ainda 700 mortos, bem como numerosas armas e outro material de guerra.

Na região ao sul dos pantanos de Pripet, as tropas de uma divisão alemã de tanques, num assalto de surpresa, aniquilaram poderoso grupo de cavalaria sovietica.

No setor central, a 151.a divisão de infantaria da Baixa Saxonia, sob o comando do general de Divisão Weber e a 206.a divisão de infantaria da Prussia Oriental, sob o comando do tenente-general Hitter, lutando sob o comando geral do general de infantaria Jordan, distinguiram-se especialmente.

Na frente meridional da Italia, na cabeça de ponte de Nettuno, as forças alemãs prosseguiram nas operações de limpesa na região de Aprilia, tendo capturado a estação ferroviaria de Aprillia. Os ataques inimigos ás linhas alemãs foram frustrados pelo fogo concentrado de todas as armas.

Desde o desembarque das forças norte americanas na cabeça de ponte de Nettuno, os aliados perderam mais de 4.000 prisioneiros e 89 tanques. As praias e pontos de desembarque do inimigo nessa cabeça de ponte estão expostos ao fogo incessante das baterias pesadas alemãs de grande alcance.

A noroeste de Cassino travaram-se violentas escaramuças durante todo o dia de ontem.

O inimigo, que penetrou pela terceira vez na parte setentrional de Cassino, foi mais uma vez obrigado a se retirar das ruinas da cidade, após sangrenta luta corpo a corpo com os granadeiros alemães.

Uma colina situada a noroeste de Cassino que as tropas alemãs haviam perdido, foi reconquistada pelas forças do Reich durante um contra ataque.

Nas demais partes da frente, o inimigo desencadeou ataques bastante intensos, mas apenas contra as posições elevadas alemãs no setor situado a leste do golfo de Gasta. Esses ataques inimigos foram repelidos em parte por fogo concentrado e em parte mediante contra-ataque.

As unidades de escolta de um comboio alemão, ao lago de Monaco, abateram 5 aviões de uma esquadrilha inimiga que o atacou. Mais 2 aviões inimigos foram abatidos no decorrer de batalhas aereas.

Bombardeadores de grande raio de ação alemães afundaram um petroleiro inimigo de 8 mil toneladas ao lado da costa Oriental da Irlanda. Ao meio dia de onte, esquadrilhas de bombardeadores norte americanos, penetraram na Alemanha Central com poderosa escolta de caças. As poderosas defesas anti-aereas alemãs que entraram prontamente em ação, impediram que os aviões inimigos desencadeassem seus ataques concentrados. As bombas, lançadas a esmo, atingiram principalmente os bairros residenciais da cidade de Brunswick. Cincoenta e um aviões inimigos, dos quais 32 quadri-motores de bombardeio foram derrubados durante violentas batalhas areas ou pelas baterias anti-aereas alemãs. A noite, aviões solitarios inimigos lançaram bombas sobre os diversos pontos da Alemanha Ocidental e Setentrional".

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 624 — Telefone 6-0981

OS NIPONICOS TERIAM ABANDONADO A BASE DE MADANG

A limpeza dos territorios conquistados na Nova Guiné – A base de Madang é das mais importantes da região.

SIDNEI, 12 (Reuters) — Anuncia-se que, ao que parece, os japoneses bandonaram a importante base de Madang, na Costa da Nova Guiné, a 24 quilometros a noroeste de Lae.

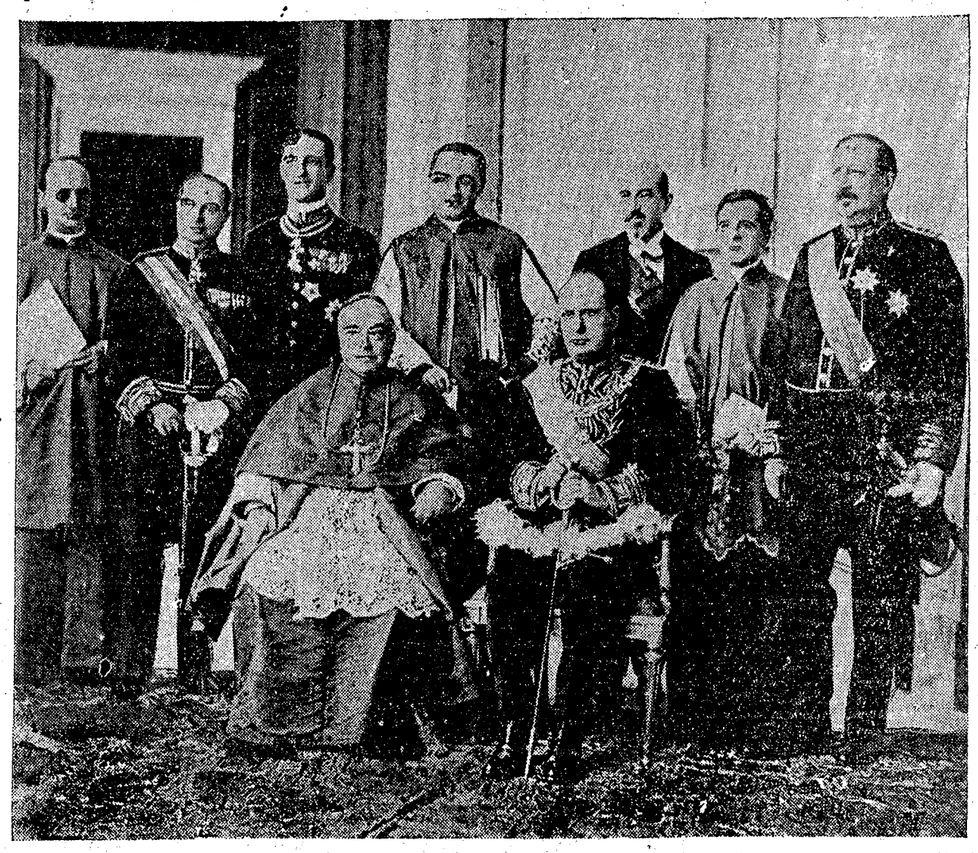
CONCLUIDA IMPORTANTE FASE DA LUTA NA NOVA GUINÉ

SIDNEY, 12 (Reuters) — James Henry, correspondente especial da Reuters, a proposito do exterminio de uma força japonesa de 14.000 homens, que se achava na Nova Guiné, dá a seguinte descrição dessas significativas operações:

"Uma divisão niponica reforçada, constituida de infantaria, artilharia de campanha, corpos de engenharia e serviços mixtos de base naval, encontrava-se em situação desesperada desde algumas semanas, á proporção que as unidades australianas de campanha na "jungle" avançavam pelo norte, afim de encontrar os norte-americanos em Saidor. O corredor em que os japoneses estavam comprimidos, entre o mar e a cadeia de montanhas de Finisterra, estreitava-se cada vez mais até que os niponicos foram finalmente cercados. Suas linhas de abastecimento e comunicação foram cortadas e suas rotas de escape ficaram bloqueadas por montanhas quasi intransponiveis e pelos australianos do vale de Ramu. A fome e a doença, bem como os constantes bombardeios aereos e os continuos ataques das unidades navais aliadas leves, aumentaram a devastação entre as tropas terrestres japonesas.

A junção das forças australianas com os norte-americanos em Yagoni, a 15 milhas de Saidor, pôs fim á interrupta perseguição dos japoneses por um terreno de dificilimo percurso, de mais de 240 quilometros, e concluiu a fase da campanha da Nova Guiné, iniciada com o desembarque em Finschafen, a 23 de setembro do ano passado.

VIOLADO O TRATADO DE LATRÃO



No Palacio de Latrão, atinente a famosa Basilica constantiniana, Sua Eminencia o Cardial Pietro Gasparri acaba de assinar o Tratado que resolve a questão romana. Nesse Tratado, o sr. Benito Mussolini, que vemos na fotografia ao lado do Cardial Secretario de Estado, se comprometia a respeitar a integridade do territorio pontificio agora acintosamente transgredida pelas tropas nazi-fascistas. Mais uma palavra de honra que se viola.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS LTDA.



Venda Especial de Verão

Todos os artigos comprados para o Natal, assim como todas as novidades de verão, oferecemos por

Preços bem reduzidos

Rua Direita, 162-190 Caixa Postal, 177

O FIM DA LUTA NO SETOR DE LENINGRADO

A caça aos nazistas cercados no bolsão de Shpola – Os inimigos mortos em Govorsche – A presença de forças hungaras na frente – Comunicado oficial

LONDRES, 12 (Reuters) — Tudo indica que o fim da batalha de Leningrado será uma imensa catastrófe para os exercitos de Hitler na Russia — anuncia-se autorizadamente.

CAÇA AOS NAZISTAS CERCADOS

MOSCOU, 12 (Reuters) — As forças alemãs isoladas no bolsão de Shpola, estão sendo caçadas sem misericordia. A situação para os nazistas piora de hora em hora. Os alemães, caso não se rendam, serão eliminados numa escala jamais vista nesta guerra.

A CAPTURA DE GOVORSCHE

MOSCOU, 12 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que nas ruas e nos arredores de Govorsche, centro distrital da região de Kiev capturado pelas tropas russas, estas contaram mais de mil cadaveres de alemães. Na mesma area foram apreendidos mil caminhões do inimigo.

AS TROPAS HUNGARAS NA FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 12 (Reuters) — O bureau de informações da Russia publicou longa nota contestando a veracidade da informação da agencia noticiosa hungara, segundo a qual as tropas hungaras não mais estão lutando na Russia.

A nota sovietica declara que ao contrario dessa alegação centenas de soldados e oficiais hungaros têm sido aprisionados ultimamente.

MOSCOU, 12 (Reuters) — A nota do Bureau de Informações da Russia sustentando que ha tropas hungaras combatendo na frente oriental ao contrario do que afirmaram circulos autorizados hungaros é vasada em termos violentos e conclue textualmente: "Afim de agradar Hitler, a camarilha que governa a Hungria arrasta os soldados hungaros á morte e ao mesmo tempo declara hipocritamente que as tropas hungaras não estão combatendo na frente germano-sovietica. Mas a verdade prevalecerá. As declarações feitas pelos soldados hungaros aprisionados desmascaram os hitleristas hungaros".

RAID CONTRA A FINLANDIA

ESTOCOLMO, 12 (Reuters) — Anuncia-se que 150 aviões russos tomaram parte no novo raid contra a Finlandia, tendo por objetivo o grande centro industrial de madeira de Kokta, situado a 120 quilometros de Narva, na Estonia.

PARAQUEDISTAS RUSSOS NA RUMANIA

BERNA, 12 (Reuters) — "Diversos paraquedistas russos, inclusive mulheres, foram lançados recentemente na Bessarabia e em torno da foz do Danubio, na Rumania" — anunciou a radio suiça, citando um despacho de Bucarest e acrescentando: "Todos estavam bem armados e traziam explosivos e radio-transmissores, mas foram aprisionados antes de entrar em ação".

COMUNICADO OFICIAL RUSSO

MOSCOU, 12 (Reuters) — É o seguinte o comunicado de ontem do Alto Comando Russo transmitido pela emissora local:

"Na direção de Luga, nossas tropas continuaram sua ofensiva. Unidades de uma de nossas formações efetuaram manobra de flanqueamento, cortando a retirada do inimigo e matando cerca de 400 alemães. Nossas tropas capturaram 10 canhões, 20 metralhadoras de grande calibre e 70 carroças com suprimentos. Durante o dia de hoje, nossas tropas abriram caminho e ocuparam diversas localidades, inclusive a estação ferroviaria de Tolmachevo, que era de grande importancia para o inimigo.

A oeste da cidade de Novgorod, nossas tropas travaram batalhas ofensivas e ocuparam diversas localidades. Nos combates travados pela posse dessas localidades, mais de 500 alemães foram mortos e desmantelados três tanques e dois canhões de auto-propulsão do inimigo. Nossa força aerea bombardeou e metralhou tropas inimigas. Durante o dia, nossos pilotos destruiram 3 comboios ferroviarios, 8 canhões de campanha e de auto-propulsão, 60 caminhões e um deposito de munição e dispersaram e dizimaram um batalhão.

Ao norte das cidades de Zverigorodka e Shpola, nossas tropas continuaram lutando para a exterminação do grupo inimigo cercado. Unidades de uma de nossas formações, superando a resistencia alemã, ocuparam um poderoso ponto da resistencia inimiga, a aldeia de Yanovka. Os soldados de outra formação capturaram as localidades de Tvadovka, Nubokov-Khutor, Nabokoy, Sedein, Yar, Seredin e Mleov. Nesse mesmo setor, nossas tropas isolaram diversas unidades alemãs do grosso de suas forças e estão aniquilando-as. Nas vizinhanças e nas ruas de Govorische, centro distrital da região de Kiev, ontem capturada pelas tropas sovieticas, foram contados mais de 1.000 cadaveres de alemães. Foram capturados 24 canhões, 65 metralhadoras e mais de 1.000 caminhões. Nossos pilotos estão inutilizando as tentativas inimigas de enviar abastecimentos ás divisões encurraladas. Em combates aereos foram derrubados, durante o da, 10 aviões tri-motores de transporte "Junkers-88", assim como 4 caças alemães.

A oeste da cidade de Apostolovo, nossas tropas capturaram diversas localidades. Numa determinada area, os soldados de uma de nossas unidades penetraram á retaguarda inimiga e atacaram uma unidade alemã em retirada. Cerca de 700 hitleristas foram mortos no encontro que se seguiu. Um grande grupo de alemães foi feito prisioneiro. Em outro setor, nossas tropas, continuando o avanço, aniquilaram 3 companhias de infantaria inimiga e destruiram 15 canhões e capturaram 95 caminhões com suprimentos.

Um destacamento de guerrilha que opera num distrito de Volybia, atacou de emboscada uma coluna alemã, destruindo 17 caminhões, inclusive um pequeno transporte, onde viajavam 4 oficiais alemães. Foram mortos ou feridos 900 hitleristas. Os guerrilheiros de outro destacamento descarrilaram um trem blindado alemão".

Ataques de Wilkie a Roosevelt

WASHINGTON, 12 (Reuters) — O Sr. Wendell Wilkie declarou que o governo do sr. Roosevelt perdeu o direito de dirigir os Estados Unidos, prosseguindo na sua campanha eleitoral para derrotar o presidente Roosevelt nas eleições presidenciais deste ano. Disse mais o sr. Willkie: "precisamos de um novo lider, que não conserve a nação como um campo de luta, onde grupos do povo lutam entre si, para assegurar, em esta divisão, a sua continuidade no poder".

O controle de reservas de oleo após a guerra

NOVA YORK, 12 (Reuters) — O "New York Times" faz previsões sobre os importantes planos da Russia, da Inglaterra e dos Estados Unidos, para assegurar depois da guerra o controle de 95% das reservas de oleo existentes no Oriente Medio. Diz o jornal que isto será para os 3 paises uma arma efetiva nas conferencias de paz e no comercio e na politica externa de post-guerra.

Recuam as tropas do «Marechal» Tito

CAIRO, 12 (Reuters) — Anuncia-se que unidades navais britanicas, agindo em conexão com os guerrilheiros do marechal Tito, afundaram 4 veleiros alemães na ilha de Hver, ao sul do Porto de Spalato.

Foram capturados 85 soldados germanicos.

ABANDONADA A DALMACIA SEPTENTRIONAL

LONDRES, 12 (Reuters) — Foi oficialmente revelado que as tropas de guerrilheiros iugoslavos retiraram-se da Dalmacia setentrional, para a provincia de Lika, na Croacia.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 20 de Fevereiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 602

dias em revista

A respeito do bombardeio de Castel-Gandolfo, registramos a seguinte nota, publicada pelo Nuncio Apostolico em Washington, e retransmitida a esta capital pela agencia norte-americana "united press", que contem inapreciaveis esclarecimentos sobre os fatos ali ocorridos.

WASHINGTON, 17 (R.) — O Delegado Apostolico nos Estados Unidos declarou, em nome do Papa, que a Vila Papalina de Castel Gandolfo não podia ser considerada objetivo militar. Em sua declaração o Delegado Apostolico, Exmo. Mons. Amleto Giovanni Cicognani, disse o seguinte:

"S. Eminencia, o Cardeal Maglioni, Secretario de Estado de SS. o Papa Pio XII, enviou-me instruções para declarar que as recentes informações aparecidas na imprensa e atribuidas ao Alto Comando Aliado, segundo as quais o territorio papalino de Vila Castel Gandolfo está "saturado de alemães e portanto sujeito a bombardeio" não são verdadeiras. S. Eminencia declara que nenhum soldado alemão foi admitido dentro dos limites da Vila Pontificia, que é neutra, e que nenhum militar alemão se encontra presentemente nela".

Uma declaração suplementar, divulgada em nome da Conferencia Nacional Catolica, declarava o seguinte:

"A proposito da declaração do Delegado Apostolico nos EE. UU. deve ser recordado que, segundo informações recentes da Cidade do Vaticano, o Santo Padre franqueou a Vila Papalina de Castel Gandolfo, inclusive os apartamentos oficiais, para os que foram privados de residencia pelo bombardeio das zonas limitrofes. Calcula-se que milhares de pessoas receberam asilo na Vila Papalina, inclusive mulheres e crianças. Os recentes ataques a Castel Gandolfo causaram a morte de varias centenas desses refugiados e a evacuação de muito mais. Uma irradiação do Vaticano afirmou, em 25 de fevereiro,

(Conclue na 2.ª pagina)

O gal. Mark Clark agradece a cooperação dos Senhores Bispos Italianos

O general Mark Clark, chefe norte-americano na Italia, obteve o auxilio de varios Senhores Bispos e outros Prelados italianos, desde que suas tropas desembarcaram na Sicilia, informa o "Catholic Times", de Londres.

A seu pedido um grupo de senhores Bispos aceitou cooperar com as autoridades civis e autoridades de ocupação, para a reorganização das zonas devastadas.

O auxilio dos representantes da Igreja tem sido eficaz particularmente para o restabelecimento das atividades educacionais e para obter a volta do povo à normalidade, sob as novas autoridades administrativas.

Por estes e outros serviços, o general Mark Clark exprimiu a SS. Excias. Revmas. sua gratidão.

Pastoral Coletiva do Episcopado tcheco e moravo

A N. C. informa que o "Lidowe Listy", publicação catolica, publicou uma Pastoral dos Senhores Bispos checos e moravos, acerca dos sistemas totalitarios, destruidores das liberdades pessoais e civis, e condenando toda classe de ateismos, materialismos, comunismos, assim como o culto ao Estado e a raça.

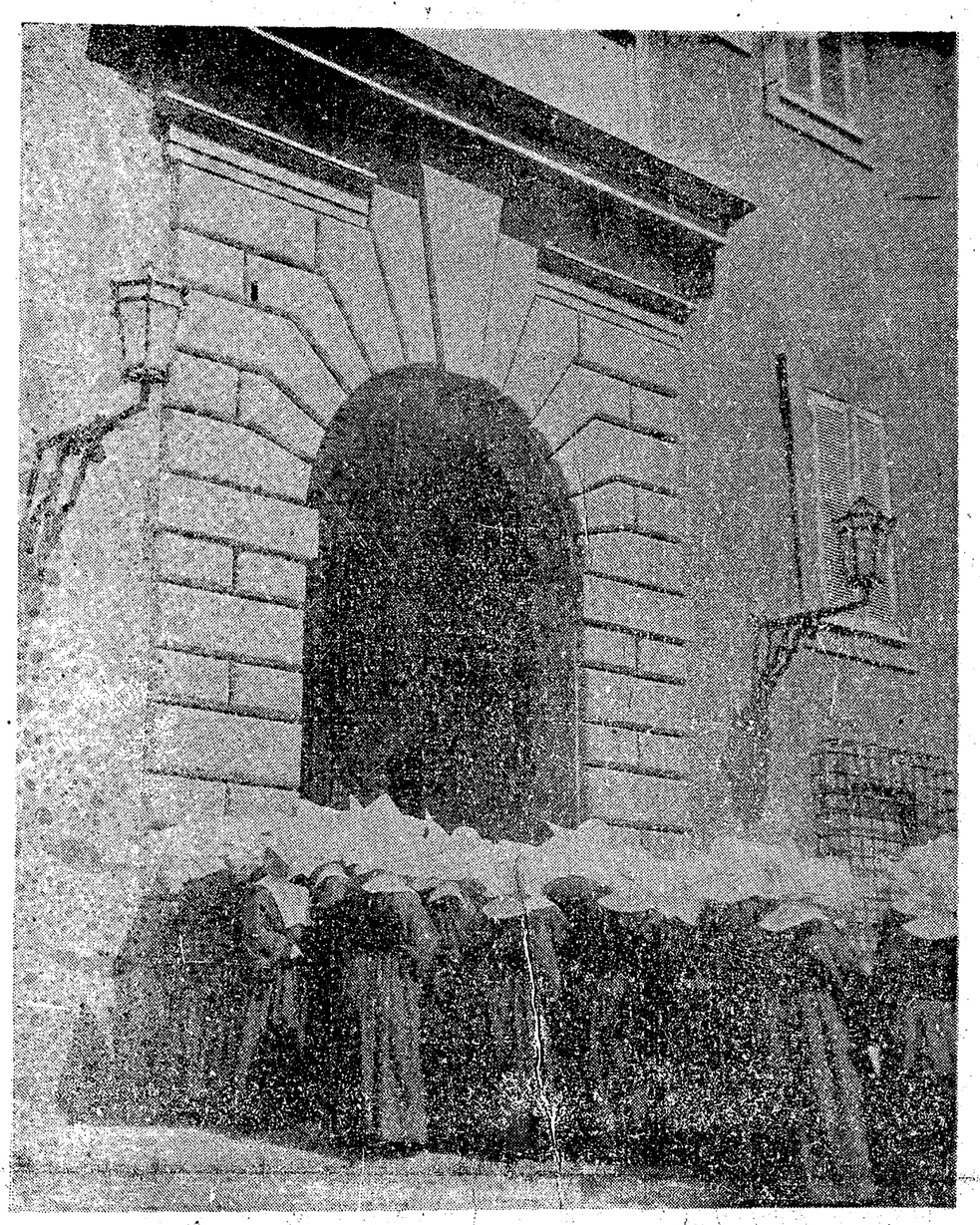
Informa-se que a Pastoral faz um apelo aos checos e aos eslavos para que sigam o exemplo de São Czeslaw, e para que defendam a pureza da Fé Catolica. Por razão da censura imposta pelos alemães, a Carta só pôde ser publicada muitos meses depois de subscrita.

Padre Arlindo Vieira

A' comunidade dos Padres Jesuitas de Belo Horizonte agradece penhorada as manifestações de solidariedade e desagravo enviadas ao Padre Arlindo Vieira, Diretor do Ginasio Loyola daquela Capital, pelas injurias veiculadas contra ele por um diario de Belo Horizonte.

a) Padre Cesar Dainese, S. J., Superior

DIAS DE PAZ NA CASA DO PAI COMUM



Castel-Gandolfo, parte integrante do territorio pontificio, é residencia de verão dos Papas, que fogem ao clima de Roma, nocivo nessa quadra do ano. A respeito dos bombardeios que tem sofrido, aconselhamos aos leitores que consultem a nota publicada nos "7 dias em revista".

Nosso cliché mostra Castel-Gandolfo em um de seus dias de paz, quando um grande grupo de Religiosas Vicentinas espera sua hora de audiencia para prestar filial homenagem ao Santo Padre.

O Centenario do Apostolado da Oração

Em 1846 o P. Gautrelet publicou em Lyon um opusculo no qual o Apostolado da Oração era apresentado, explicado e proposto ao publico com suas praticas e sua justificação teologica. Segundo uma expressão predileta do autor, o Apostolado da Oração seria a Propagação da Fé por meio da Oração. As Comunidades, os Seminarios e outras instituições adotaram logo as praticas muito simples do Apostolado da Oração, experimentando a renovação do seu espirito de zelo. A 19 de Agosto de 1849 o Papa Pio IX, então exilado em Gaieta, publicava o primeiro Breve Pontificio a favor do Apostolado da Oração, concedendo-lhe riquissimas indulgencias. Para unir por um laço sensivel, os grupos e os associados entre si, publicava-se na Casa de Vals uma correspondencia trimestral, que referia noticias, sobretudo das Missões. E assim foi até o ano 1861, decisivo na historia do Apostolado da Oração. A obra foi então confiada definitivamente ao P. Henrique Ramiére que, de Vals e da diocese de Puy, a levaria até os confins do mundo.

Primeiramente, a pedido do P. Gautrelet, publicou em nova edição seu livro: o Apostolado da Oração, cujas duas edições apareceram, uma em Puy e outra em Lyon, quasi ao mesmo tempo. Em segundo lugar o P. Ramiére deu ao Apostolado da Oração um orgão: "O Mensageiro do Coração de Jesus', cujo primeiro numero apareceu em Puy em Janeiro de 1861. O P. Ramiére tornava-se assim a alma da Obra da qual foi o primeiro diretor geral; permaneceu fiel ao pensamento primitivo, mas com uma segurança e um entusiasmo extraordinario, levou a seu pleno desenvolvimento os germens latentes na grande Obra. Para ele, o Apostolado da Oração tinha por fim "promover entre os cristãos estas tres cousas, que na realidade, são uma só, e às quais Deus parece ter unido a salvação da sociedade, a saber: a verdadeira devoção ao Sagrado Coração de Jesus, a união das almas neste Divino Coração e a dedicação ativa aos interesses da Igreja". Intitulava seu livro: "O Apostolado da Oração, santa liga dos corações cristãos, unidos ao Coração de Jesus para obter o triumfo da Igreja e a salvação das almas". A Obra era bela; seu fundador, de primeira ordem; o S. Coração de Jesus abençoou a ambos.

A intenção principal do Apostolado da Oração no ano de 1944 é incontestavelmente que o Centenario do Apostolado da Oração seja celebrado de tal maneira que produza copiosos frutos em todos os Centros da Arquidiocese. Em união com o seu exercito, o maior do mundo (35 milhões de associados) e o mais poderoso (sua arma, a oração) e com o Santo Padre Pio XII o "Papa de mãos postas", rezemos afim de que o Apostolado da Oração seja cada vez mais compreendido e penetre em todos os recantos do Brasil.

"O Apostolado exige aumento da santificação: sede cada vez mais e cada vez melhor aquilo que já sois, e quereis ser, em conformidade com o vosso nome, isto é: sede sempre e cada vez mais fervorosos apostolos do Coração Divino e da Oração: sede sempre diligentemente exatos e afetuosamente generosos em apro-Apostolado, em corresponder a toveitar os meios que vos dá o vosso dos os desejos que o mesmo Apostolado vos ensina a ler no Coração de Jesus" (Pio XI).

O Apostolado da Oração continua na sua marcha gloriosa, apesar da guerra. Na Belgica, foram fundadas 323 secções especiais do Apostolado, entre os beligerantes. No norte da Belgica dos 4.800.000 habitantes pertencem ao Apostolado 330.400 homens, dos quais 16.300 são Zeladores e 170.000 associados.

Concluidos cinco processos de canonização

A agencia noticiosa N. C. em despacho recente da Cidade do Vaticano informa que a Sagrada Congregação dos Ritos concluiu os processos de cinco causas de canonisação. Acredita-se porem que as cerimonias de proclamação de cada um dos Servos de Deus só se realizarão depois da guerra. A mesma Congregação concluiu tambem cinco causas de beatificação.

Estão prontas para a canonisação as seguintes causas:

Luiz Maria Grignion De Montfort, fundador das Filhas da Sabedoria e da Bretanha em 1673. Faleceu em 1716, Sociedade de Maria, nascido na Baixa-sendo beatificado pelo Papa Leão XIII em 1888. Entre as grandes benemerencias, que fez à Cristandade, uma das maiores foi sem duvida o livro que escreveu: "Tratado da Verdadeira Devoção à B. V. Maria", obra classica e proveitosissima a todas que a consultam.

Madre Francisca Xavier Cabrini, nascida na Italia no seculo XIX e falecida nos Estados Unidos em 191? (vivem ainda milhares de seus contemporaneos e beneficiados); foi beatificada em 1934 por S. S. o Papa Pio XII.

Jeanne Elizabeth Bichier des Ages, nascida no seculo XVIII em França e falecida em 1838, co-fundadora das Filhas da Cruz, beatificada pelo mesmo Pontifice em 1934.

Bernardino Realini, notavel pregador jesuita, nascido no seculo XVI e morto em 1616, beatificado em 1895 por Leão XIII.

João Pedro de Britto missionario jesuita nascido em 1647. Sofreu o martirio em Ranna (Goa) em 4 de Fevereiro de 1693, sendo beatificado pelo Santissimo Padre Pio IX.

AS NOVAS BEATIFICAÇÕES

As causas de beatificação prontas para a cerimonia final são estas:

Veneravel Contardo Ferrini, celebre professor de Direito Romano e lente de diversas universidades italianas, falecido em 1903.

Veneravel Madre Joana Delanque, fundadora das Irmãs de Sant'Ana da Providencia, falecida em 1736.

Veneravel Madre Joaquina de Vedruna de Mas, fundadora das Carmelitas da Caridade, falecida em 1854.

Veneravel Vicenta Maria Lopes Vicuña, fundadora do Instituto Espanhol das Filhas de Maria Imaculada e morta em 1890.

Veneravel Alice Leclerc, francesa fundadora do Instituto de Nossa Senhora, falecida em 1622.

A peregrinação a Lourdes

A estação do Vaticano informa que na festa de Assunção, visitaram a gruta de Lourdes mais de 30.000 pessoas.

No fim da semana haviam visitado a gruta 60.000 peregrinos. Muitos deles haviam chegado a pé de todas as partes da França, inclusive de Paris, apesar das enormes dificuldades. Esta foi a 70.ª peregrinação nacional francesa a Lourdes.

OS JAPONESES E AS MISSÕES

Os circulos catolicos de Londres, lembram como o Exmo. Monsenhor Hanñan, diretor da Missão Papal Australiana, previu o trucidamento em massa dos missionarios catolicos no Extremo Oriente.

S. Excia. Revma., que tem grandes conhecimentos do odio que os niponicos votam à Igreja, receia muito fundadamente que os niponicos, ao serem forçados à retirada trucidem todos os missionarios.

Finalmente, o Exmo. Monsenhor Hannan calcula que dos trinta e dois vicariatos apostolicos, existentes nos mares do sul, os quais estão sob a supervisão da Delegação Apostolica australiana, dezessete ainda estão em poder dos niponicos, que já mataram muitos missionarios, por fuzilamento ou por frio assassinio a arma branca.

Outras noticias dizem que tropas japonesas, indiferentes à bandeira neutra espanhola que se erguia sobre a missão catolica espanhola em Chanteh, na China, atacaram a dita missão, insultaram o Bispo, o Exmo. Sr. D. Gerardo Herrero, que é Vigario Apostolico de Chanteh, e levaram consigo dinheiro e bens no valor de mais de 400.000 dolares chineses. O Exmo. Sr. Bispo foi esmurrado quatro vezes, uma delas por um soldado japonês que o revistou e lhe roubou a caneta tinteiro, o cinto e o dinheiro que tinha no bolso. Os soldados feriram gravemente com suas espadas as freiras espanholas, na cabeça, e todos os membros espanhóis da missão foram "extremamente insultados".

O "Catholic Times", por sua vez, declara que as missões maristas no Vicariato das Salomões do Norte foram saqueadas pelos japoneses. Os edificios foram destruidos, depois de serem retirados os metais de toda especie e levados os vasos sagrados, enquanto os paramentos e os altares eram destruidos ou distribuidos entre os nativos. O correspondente acrescenta que 22 missionarios, inclusive 7 freiras maristas, foram feitos prisioneiros.

CIDADE UNIVERSITARIA

Teve lugar dia 15 a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Cidade Universitaria de São Paulo, a ser levantada no Butantan. Essa solenidade, que foi presidida pelo Interventor Fernando Costa e assistida por alt. autoridades, foi em comemoração ao primeiro cinco-entenario da fundação da Escola Politecnica. A pedra lançada será a base de construção dos pavilhões de metalurgia do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, que funcionará anexo à Escola Politecnica.

Protestos contra a nova Lei Educacional da Inglaterra

Noticias que nos chegaram por intermedio da agencia noticiosa catolica N. C. relatam como o Episcopado Britanico reiteirou, em recentes declarações, seus propositos de lutar, com todos os meios legais ao seu alcance, contra a nova Lei Educacional que está para ser submetida definitivamente ao Parlamento. Pela nova lei se pretende arrancar aos catolicos suas escolas, para submete-las ao controle do Estado.

"Jamais entregaremos nossas escolas" — afirmam os Exmos Srs. Bispos. "Ainda que acolhemos as disposições gerais da lei, no que concerne a reconstrução do sistema nacional de educação, queremos que fique patente que jamais aceitámos, que não aceitamos no momento e que nunca aceitaremos o texto da lei, tal qual foi redigido".

OS RAMOS SECOS DA VIDEIRA

As seitas religiosas que tambem são minorias no pais, anglicanos e eclesiasticos livres, aceitaram as disposições impostas pela lei! Os catolicos — como fazem nota os Senhores Bispos — os catolicos erguem-se sozinhos, como minoria religiosa, em oposição ao projeto.

OS TRÊS DEFEITOS PRINCIPAIS DA LEI

Opondo-se ao projeto o Episcopado Britanico faz objeção a três pontos da lei:

"1) — A falta de reconhecimento dos direitos dos pais de familia, no que concerne ao estabelecimento e orientação das escolas. 2) — A influencia excessiva do Estado quando se trata de determinar o tipo de escola que as crianças hão de frequentar. 3) — A injustiça intoleravel das condições que impõe a lei de educação, e que tornariam impossivel para os catolicos o cumprimento de suas obrigações".

CONSEQUENCIAS

Para manter as 1.432 escolas elementares catolicas do país — segundo a lei por votar-se — os 2.370.000 catolicos do país, em sua maioria trabalhadores, teriam que contribuir — nos proximos vinte e cinco anos — com 10.000.000 de libras (um bilhão de cruzeiros aproximadamente), mais os correspondentes interesses. Nos anos de maior contribuição esta ascenderia a 600.000 libras(perto de 60 milhões de cruzeiros) por ano. Os catolicos não podem aceitar, nem cumprir este compromisso.

"E' absurdo supor que tal possa fazer-se", disse aos professores catolicos, em uma convenção, o Exmo. e Revmo. Mons. Thomaz Flynn, Bispo de Lancaster, que acrescento:

"Pensai na reação dos soldados, dos marinheiros, dos aviadores, quando ao regressar aos seus lares, comprovarem que durante sua ausencia se ameaçou desta maneira as escolas de seus filhos... Nem siquer quero pensar no conflito que surgiria se se intentar arrancar-nos as escolas, depois de tudo o que temos fei por cumprir com nosso dever, para manter nosso posto no sistema docente do país".

Mais de um milhão de catolicos da Grã Bretanha tem subscrito petições que são apresentadas aos membros do Parlamento para protestar contra a injustiça da projetada Lei Educacional.

ORAÇÕES EM TODO O PAIS

Tão grave é a ameaça que a Hierarquia mandou que se reze uma novena nacional em todas as Igrejas e Capelas da Inglaterra e do País de Gales implorando o auxilio divino para as escolas catolicas.

1.o Congresso de Crianças catolicas em Buenos Aires

Com marcantes festas celebrou-se na Republica Argentina o Jubileu Episcopal do Emo. Cardial Copelo. Sobressaiu pela significação e pela imponencia de que se rodeou, o 1.o Congresso de crianças catolicas. A cerimonia do encerramento constituiu viva demonstração de fé religiosa. Eram 120.000 as crianças reunidas para homenagear o eminente Purpurado argentino e para elevar as suas preces pela felicidade da nação e paz dos povos. Dirigindo-se às crianças, disse S. Emcia: "Não me esqueçais diante de Deus; no meu jubileu episcopal que mais me aproxima do fim da minha existencia, irrompa dos vossos labios, de vossas almas puras, mais fervorosa do que nunca, a oração liturgica: Deus e Senhor de todos os fieis, olhai propicio a quem quizestes por à frente da Arquidiocese; concedei-lhe ser util com a sua ...avra e com o seu exemplo aos que governa, para que com o rebanho que lhe confiastes, obtenha a vida eterna".

O MOVIMENTO CATOLICO HOLANDÊS

LUTA CONTRA OS NAZISTAS

Os catolicos estão desempenhando um papel importantissimo no movimento holandês de resistência contra a penetração intelectual germanica, observa o comentarista especial do "Times". Com efeito, as autoridades germanicas muito se têm esforçado para restabelecer a vida academica numa base favoravel à sua concepção da Nova Europa. Todavia, têm logrado pouquissimo exito em consequencia da escassez de estudantes e da atitude obstinada dos quadros docentes. Inicialmente, o inimigo tudo fez para desencorajar as atividades intelectuais, as quais reconheciam ser perfeitamente incompativeis com os objetivos germanicos. Não obstante, recentemente, os alemães ordenaram o reinicio das atividades universitarias, sob condições inteiramente diferentes. Algumas dessas universidades porem, especialmente o Colegio de Economia, da cidade de Tilburg, que é catolico, bem com a Universidade Catolica de Nijmegen, recusaram reiniciar seus cursos. Somente um numero limitadissimo, tanto de professores como de estudantes, obedeceu aos desejos germanicos. Entrementes, os estudantes que escaparam às deportações e fingiram colaborar, continuaram seus estudos. Ainda ha pouco soubemos das primeiras formaturas clandestinas, levadas a efeito apesar de todas as dificuldades.

Os estudos para essas formaturas fizeram-se com a assistencia de professores que são de opinião que o ensino não deve morrer na Holanda. Dessa forma, na Holanda, como aliás em toda a Europa, está condenada ao fracasso a tentativa germanica de sujeitar à sua dominação todos os povos "inferiores", não só com o fim de impor suas doutrinas raciais como tambem com o proposito de preparar uma terceira guerra mundial.

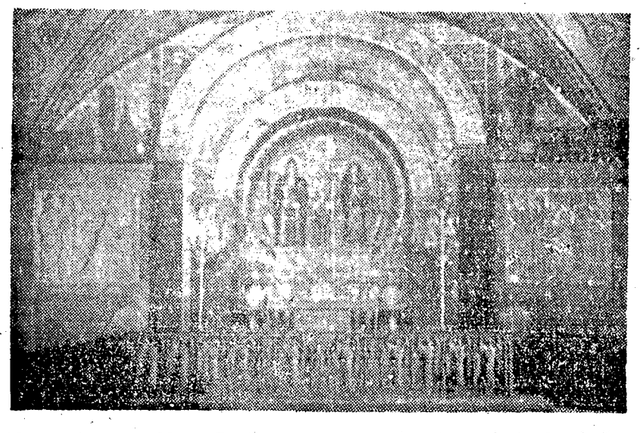
Noticias vindas da Holanda contam a notavel firmeza dos estudantes da Universidade holandesa contra o nazismo. Sua atitude foi de tal maneira hostil que os alemães quiseram forçalos a assinar uma "declaração de obediencia" para que pudessem continuar a frequentar as aulas. De 12.500 estudantes, apenas 2.000 assinaram e entre as assinaturas figuravam nomes obviamente imaginarios, como Mata Hari, Trotsky, etc. Em vista disso, todas as universidades foram fechadas, a exemplo de Leyden, que é a Universidade principal da Holanda. Mais tarde as autoridades ordenaram a reabertura das universidades, mas a Universidade Catolica de Nijmegen, a Escola Superior de Economia Catolica de Tilburg, e outras negaram-se ao faze-lo. Três mil e quinhentos estudantes foram deportados e os que ficaram preferiram desaparecer a se exporem à mais leve suspeita de colaboração. Praticamente todas as estudantes do sexo feminino adotaram a mesma atitude.

Perseguidos os catolicos do Sião

Noticia a radio do Vaticano que a sede central das Missões de Paris informa que a situação dos catolicos na Thailandia (Sião), tornou-se bastante precaria.

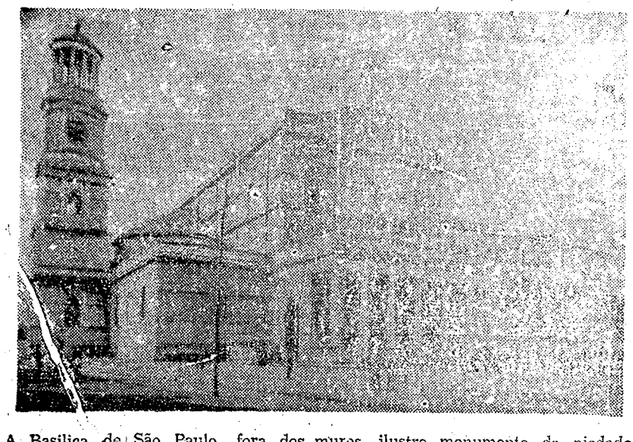
Tem-se feito uso da violencia contra eles e em alguns casos os catolicos são proibidos de reunir-se, sem exceção alguma.

ARRASADO O HISTORICO MOSTEIRO DE MONTE CASSINO



Nesta cripta, em Monte-Cassino, repousavam, os restos mortais do glorioso Patriarca São Bento, fundador de uma das mais benemeritas e ilustres Ordens Religiosas que florescem na Santa Igreja, e Patriarca de todos os Monges do Ocidente

ODIOSA VIOLAÇÃO DO TERRITORIO DO SOBERANO PONTIFICE



A Basilica de São Paulo, fora dos muros, ilustre monumento da piedade cristã, violado ignobilmente por esbirros do "governo" fascista, aparece neste cliché na pureza de suas linhas classicas, mundialmente famosas

COMENTANDO...

O ENSINO SUPERIOR

Anuncia-se para breve a promulgação de um decreto proibindo em todo o territorio nacional o funcionamento de Faculdades não reconhecidas pelo Estado. O ensino particular superior não deixará de existir, porém deverá estar sob a orientação do Estado, sob a sua aprovação. Até certo ponto, o ensino particular será o primeiro a lucrar com isto, pois é do conhecimento público os repetidos escandalos causados pelas "fabricas de diplomas", que embaiam a boa fé de um sem numero de incautos. Entretanto, é lamentavel a baixa do nivel moral coletivo, que tem provocado a eclosão ciclica de pseudos institutos de cultura, como que forçando a intervenção oficial. É sabido que as grandes universidades medievais brotaram expontaneamente da vitalidade do ambiente cultural, tiveram origem não oficial, e acabaram por se imiscuir no Estado, sem pertencerem propriamente ao Estado. As antigas universidades não existiam em nome da soberania do Estado, mas funcionavam por seu direito proprio, não delegado, o que não impedia que elas fossem verdadeiramente parte integrante do Estado. É fato que uma tal situação não se compadece muito com as modernas doutrinas sobre o Estado e a soberania, mas a realidade historica e viva foi essa.

A verdade é que vivemos uma hora excepcional de crise. Entretanto, neste assunto do ensino superior, ha uma questão assás delicada, que exige toda a atenção. Os Seminarios Maiores são institutos de cultura superior, e como tais têm sido reconhecidos ultimamente, não oficial, mas oficiosamente. Ora, que o Estado os reconheça ou não, isto depende do cesarismo ou do laicismo oficial. Mas ha uma coisa que escapa absolutamente à competencia do poder publico: o funcionamento dos Seminarios não depende nem do reconhecimento, nem da aprovação, nem da fiscalisação do Estado. Isto é um assunto que cai em cheio dentro da jurisdição, dentro da soberania exclusiva da Igreja, e constitue um destes pontos capitais, pelos quais se pode aferir da normalidade de relações entre a Igreja e o Estado. O modo e a oportunidade da formação de futuros sacerdotes é assunto exclusivamente eclesiástico.

Evidentemente, não estará de nenhuma forma nas atribuições do legislador patrio, ao proibir o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior não oficialisados, atingir siquer de leve a Igreja, em ponto de tal delicadeza. Queremos apenas chamar a atenção sobre o assunto, afim de que o decreto que se anuncia não contenha ambiguidades, que venham dar azo a interpretações anti-religiosas, embora ilegitimas, por ultrapassarem a intenção do decreto.


Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda • qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

que mais de 10.000 refugiados se encontravam na Vila Papalina e acrescentou que ainda não lhes é possivel partir dali. Consequentemente, acrescentou a irradiação, qualquer ação belica contra a Vila Papalina será não só uma violação dos direitos de extra-territorialidade, como constituirá um perigo para milhares de refugiados".

***

O Exmo. Revmo. Sr. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de publicar magnifica circular sôbre o ensino em que, inicialmente, manifesta sua satisfação por verificar que o "o estudo da religião nos estabelecimentos de ensino publico primario e tecnico-profissional já é um fato consolador" E acrescenta: "Isso nos permite esperar que, frequentando-os com proveito as crianças não formem seu espirito em ambiente de indiferença religiosa. Embora ainda nem sempre tão propicio como o das escolas catolicas, encontra-se não raro naquelas, graças ao zelo individual e à consciencia do corpo docente, cuidadosa orientação cristã. Deus seja louvado"!

Mostra a seguir o documento que "outro é, por desventura, o panorama do ensino secundario" O numero de colegios catolicos e ginasios catolicos, principalmente para rapazes, é bem exiguo e "a maioria dos outros não oferece aos jovens os necessarios elementos de educação religiosa, segundo as leis eternas do Decalogo, explicado pela Igreja, Mestra e Coluna da Verdade".

Depois de lastimar o fato de "estabelecimentos catolicos, de bela aparencia, bem montados tecnicamente, dotados de todos os requisitos pedagogicos" descuidarem da educação religiosa substituindo-a por "normas de mero naturalismo e maximas humanas", S. Excia. Revma. afirma:

"É assim que vai aumentando lastimavelmente o numero de consciencias mal formadas, ou deformadas, e que a despeito de tantas exigencias da pedagogia moderna, não se consegue plasmar o carater e a consciencia. Falta o essencial: sem religião, não ha moral. A moral chamada leiga, a moral agnostica e ateia não resiste a muitas provas".

É dever indeclinavel dos pais, lembra S. Excia. Revma., oferecer à prole uma educação conforme aos eternos ensinamentos da Igreja. Condena a circular os internatos mistos e mostra não haver justificativa para a matricula de catolicos em colegios eivados de heresias ou em tais internatos onde impera a co-educação.

A circular do Exmo. Snr. D. Jaime de Barros Camara é um documento oportuno nesta hora confusionista.

***

Quanto aos atentados praticados contra a Basilica de São Paulo fora dos Muros, que pelo Tratado de Latrão é parte integrante dos Estados Pontificios, entendemos que constituem injuriosa violação da soberania do Santo Padre, merecendo o mais caloroso protesto de todos os catolicos.

A destruição de Monte-Cassino, monumento venerabilissimo da piedade cristã, é lamentada em todo o orbe catolico. Entrincheirando-se ali, os nazistas crearam circunstancias propicias ao desastre que agora sucedeu. Se Mussolini tivesse ouvido a voz de Pio XI, e não se tivesse aliado à Alemanha, nem as causas diretas nem indiretas de tão triste ocurrencia teriam sobrevindo.

A "Questão Romana"

— I —

Plinio Corrêa de Oliveira

Os trágicos acontecimentos que submergem no momento o centro e o sul da Itália afectaram profundamente a situação da Santa Sé. A chamada "questão romana" adquiriu, assim, nova atualidade. Não será demais, pois, que, à luz das tristes evidências destes dias de luto, raciocinemos um pouco sôbre ela. E, para isto, comecemos por lhe dar os termos essenciais.

* * *

A situação internacional especialissima do Santo Padre provem de três causas essenciais:

a) o carater divino de sua missão;

b) o inevitável conflito dessa missão com o desregramento das paixões humanas;

c) o carater universal da Santa Igreja.

Analisemos o alcance de cada uma dessas causas no assunto de que nos ocupamos.

Disse alguem que a doutrina católica se assemelha a uma corrente com muitos elos. Aceito o primeiro, todos os outros se seguem necessariamente, com uma coerência impecável. Esta verdade precisa ser tomada em grande consideração na análise deste assunto.

A Igreja ensina que a Segunda Pessoa da Santissima Trindade, "se fez carne e habitou entre nós", que "padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado", e pelos méritos infinitos de sua Paixão e Morte resgatou a humanidade pecadora. Afim de assegurar aos homens a continuidade dos benefícios da Redenção, o Divino Salvador instituiu uma sociedade sobrenatural, à qual incumbiu da triplice missão de santificar, ensinar e governar as almas em tudo quanto dissesse respeito a sua eterna salvação. Essa sociedade é a Igreja Católica.

Fundada pelo próprio Deus, investida de poderes sobrenaturais pelo próprio Deus, organizada segundo sua imutável estrutura pelo próprio Deus, a Igreja adquiriu implicitamente um direito a existir, a se desenvolver, a exercer sua divina missão, a conservar sua invariável organização, que paira acima do arbitrio de todos os homens, de todas as instituições, de todos os Estados, tanto quanto o Céu paira acima da terra.

Com efeito, se Deus instituiu, organizou e dotou de uma missão a Igreja, qualquer homem, qualquer classe, qualquer Estado que queira suprimir esta instituição, alterar essa organização, cercear a liberdade dessa missão se revoltará contra o próprio Deus. Essa revolta será um crime, quiçá o peior de todos os crimes. Nunca porém, por mais prolongada e triunfante que pareça, gerará em benefício de quem quer que seja o direito de transformar a violência em ordem normal de coisas, e alterar de qualquer forma aquilo que, procedendo de Deus, a nenhum homem é lícito alterar.

Fundada por Deus, para o serviço de Deus, a Igreja só a Deus deve contas de sua missão. Ela é, pois, na esfera própria de suas atividades, isto é na esfera espiritual, soberana no sentido mais amplo, genuino e nobre da palavra. Não ha poder terreno que prevaleça contra ela.

* * *

Se é este o ensinamento da Igreja, compreende-se facilmente que, em relação aos poderes da terra, a Igreja só possa aceitar como legitima uma ordem de coisas que reconheça integralmente as consequências dessa doutrina. Soberana para todos os fins de sua missão espiritual, a Igreja Católica tem o direito de se mover livremente no mundo inteiro, de ensinar o que bem entenda, de se desenvolver à vontade, sem sofrer em nenhuma destas atividades a menor ou mais leve restrição.

Isto posto, compreende-se perfeitamente que o Santo Padre, chefe visivel dessa sociedade espiritual soberana, é no sentido pleno da palavra um verdadeiro soberano, o mais alto de todos os soberanos da terra, porque investido de missão espiritual e divina, que por isso mesmo sobreleva em sublimidade e nobreza todas as outras soberanias temporais e terrenas, como o Céu paira acima da terra.

Não queremos dizer com isto que à Igreja toque o govêrno temporal do mundo. Cristo ensinou e a Igreja conserva com desvêlo a doutrina da distinção entre o Poder Espiritual e o Poder Temporal. Pairando acima da terra, o céu nem devora, nem esmaga, nem oprime a terra: pelo contrário, céu e terra continuam perfeitamente distintos na ordem universal da criação. Mas é o Céu que ilumina a terra, vêm do céu as condições que tornam a terra aprazivel e habitável. A luz do Céu ilumina magestosa e placidamente a ordem terrena, em lugar de a perturbar ou subverter. Assim tambem a Igreja, pairando sôbre todos os poderes temporais, não os destrói, não os absorve, não os diminue, mas pelo contrário ilumina de tal maneira a própria vida temporal, estimula de modo tão ativo e fecundo todas as circunstancias favoráveis à ordem terrena, amplifica, eleva, consolida e nobilita de tal maneira o Poder Temporal sempre conservado rigorosa e plenamente soberano na esfera própria, que os revolucionários de todos os matizes sempre sentiram que não havia meio mais seguro para abalar o Poder Temporal do que atacar o Poder Espiritual. Devemos "dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". Das muitas coisas que a César devemos dar, nenhuma é, mais gloriosa, mais útil, mais honrosa do que o diadema real de filho de Deus. César só é plenamente soberano, inteiramente estável na sua soberania, quando filho de Deus.

* * *

O Soberano Pontifice é, pois, o mais alto soberano dentre os que na terra existem. E de tal maneira ele o é, que violada, sofismada, de qualquer forma abalada sua soberania, tremem, se abalam, ruem, por terra todas as soberanias temporais. Desde que o Papado foi instituido, o Poder Temporal adquiriu com isto um esplendor novo, uma fôrça e uma nobreza até então desconhecidas. Mas esta bela realidade não existe sem o inevitável reverso da medalha. Instituido divinamente o Papado, o Sumo Pontifice passou a ser a chave de cupola de toda a ordem humana. Tocar no Papado é sacudir a coluna que sustenta o mundo.

Ora — chegamos aí ao segundo elemento da questão romana — a missão espiritual do Papado, benfazeja e gloriosa entre as que mais o sejam, suscitou no passado, suscita no presente, suscitará até a consumação dos séculos uma inevitável oposição.

Quando o velho Simeão, sustendo nos braços trêmulos de emoção o Menino-Deus, fez no Templo de Jerusalém, sua célebre profecia, "meus olhos viram o teu Salvador, que aparelhaste ante a face de todos os povos, como lume para ser revelado às nações, e para glória do teu povo de Israel", acrescentou "eis aquí está posto este menino para ruina e ressurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo ao qual atire a contradição", isto é o ponto de mira contra o qual se atirará a contradição, a oposição, o furor de todos os impios.

A impiedade teria um meio fácil de fazer mentir a profecia, e de encobrir a divindade da Igreja: consistiria em não a combater. Desde que a Igreja deixasse de ser, tambem ela, o alvo contra o qual se jogam todas as oposições, todas as baixezas, todos os ódios humanos, não seria divina, porque Cristo será durante todos os séculos o alvo deste ódio, e onde as setas dos partidários do mal não conflucm, aí não está Jesus Cristo.

Pelo contrário, até nossos dias e até o fim dos séculos, os impios têm cumprido rigorosamente a indefetivel profecia. Com um furor, ora desmascarado e brutal, ora sagaz e falacioso, sempre perseverante e ativo, desde o inicio de nossa era até os dias presentes, a Igreja tem encontrado no exercicio de sua missão as maiores oposições. Ela preceitua humildade às inteligências orgulhosas; ela impõe moderação às sensibilidades infrenes; ela obriga a uma inflexivel mortificação os sentidos desregrados, ela dobra e quebra os instintos que nos arrastam ao mal. No dia em que ela deixasse de o fazer, a impiedade não a odiaria mais. Neste dia, tambem, ela não seria mais de Jesus Cristo. Mas esse dia nunca chegará, porque a Igreja é indefetivel, e Cristo nunca a abandonará. Até o fim dos séculos, ela terá o seu trono circundado pelo amor de todas as almas de escol, mas ouvirá, subindo das profundezas do inferno até o escabelo de seus pés, o concêrto de blasfêmias, de injurias, o murmúrio confuso e onimodo das conspirações urdidas contra ela por todos os sequazes de Satanaz na terra e nos infernos.

Dois dos elementos essenciais da "questão romana" já se delineiam, pois, a nossos olhos. O Papa é um soberano espiritual, investido de uma inalienável e intangivel missão originada do próprio Deus. Mas esse soberano tem de lutar em toda a extensão do orbe da terra contra os poderes das trevas, para a realização de seu divino encargo.

* * *

Soberano de um reino todo espiritual, para o Papa não ha fronteiras. Jesus Cristo abateu pessoalmente todas as fronteiras do mundo no que diz respeito ao reinado espiritual do Papa, quando impôs aos missionários que ensinassem "a todos os povos, baticando-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo". Todos os povos foram chamados à Igreja. A Igreja extenderá sôbre todos eles seus beneficios e suas bençãos. O Papa tem e terá súditos suecos e malaches, new-yorkinos e siameses, tem e terá filhos nos geleiros da Suissa e nos ardentes arenais do Sahara, nas regiões tórridas da Amazônia e na desolação hibernal da Groenlandia. Esta Igreja que deve abranger todos os povos, por isto mesmo não pertence a nenhum deles, não pode e não deve ser governada por nenhum povo da terra. "Catolicismo" quer dizer "universalismo". Universal, a Igreja não tolera e não tolerará qualquer tentativa no sentido de se transformar em instrumento de ambição ou de poder de algum govêrno ou de algum povo. Mas, reciprocamente, enquanto no mundo houver déspotas e criminosos, haverá homens que concebam o torpe e sacrilego designio de escravizar a Igreja Católica a seu desejo de mando ou a sua validade patrioteira. Ora, de que forma se poderia processar este crime? Qual o golpe solerte, engenhoso, rápido, que colocaria na dependência de algum potentado feliz os católicos do mundo inteiro? Evidentemente, um corpo tão vasto só pode ser dominado por um atentado contra sua cabeça. Dominada a Sé de São Pedro, estaria dominada a Igreja. Para o conseguir, quanto já se tentou! Nesta tarefa, quantos os fracassados! Entretanto, quantos ainda até a consumação dos séculos, a empreenderão!

A Igreja precisa, pois, de uma situação tal que o Sumo Pontifice não esteja exposto aos atentados de mãos sacrilegas. Soberano Espiritual, convem a sua soberania ter pelo menos uma nesga de território em que realmente não seja soberano nenhum poder da terra. Não que, à mingua desse território o Papado desaparecesse ou se deixasse enfeudar a qualquer pais. Mas esta situação tornaria fáceis e quiçá impunes os atentados que lhe seriam feitos, e, embora não subjugando o Pontifice, fariam ao desempenho normal de suas funções prejuizos e perturbações sem conta. A liberdade espiritual da Igreja — o que equivale a dizer a independência espiritual do mundo, reclama como condição essencial um território em que o Pontifice esteja a salvo de toda e qualquer mão sacrilega.

Vemos, pois, que do carater divino da missão pontifícia, das inevitaveis oposições suscitadas por essa missão, do carater universal da Igreja, brota como inevitável consequência a necessidade de um território onde o Papa seja soberano espiritual e temporal.

No próximo artigo, mostraremos a sabedoria e oportunidade das disposições mais relevantes do Tratado de Latrão, e analizaremos as condições criadas pela guerra moderna para a solução da "questão romana".

Jacinta Marto, a Vidente de Fatima e a grande Revelação do seculo XX

P. Valentim A. de Maria, C. M. F.

II

UM NOVO MODELO DE DEVOÇÃO E AMOR REPARADOR AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Entre os documentos escritos do proprio punho de Lucia de Jesus, em obediencia ao seu Diretor Espiritual e recentemente publicados com a aprovação da autoridade eclesiastica, existe um no qual declara a vidente como, no dia 17 de Dezembro de 1927, foi junto do Sacrario a perguntar a Jesus "como satisfaria a ordem do confessor de escrever algumas graças recebidas de Jesus" e se a pedido da devoção ao Imaculado Coração de Maria estava encerrada no segredo que a Santissima Virgem lhes tinha confiado.

Jesus, em voz clara, fez-lhe ouvir estas palavras:

"Minha filha, escreve tudo o que te pedem e tudo que te revelou a Santissima Virgem, quando te falou desta devoção, escreve-o tambem; quanto ao resto do segredo continua o silencio".

O que em 1917 foi revelado a este respeito, escreve Lucia de Jesus, é o seguinte:

Pedindo ela para os levar para o céu, a Santissima Virgem respondeu:

— "Sim, a Jacinta e o Francisco levo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo: Jesus quer servi-se de ti para me fazer conhecer e amar.

Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono".

De duas cartas da Irmã Maria Lucia de Jesus ao Senhor Bispo de Leiria, com data de 19 de Março e 20 de Abril de 1939, respetivamente, transcrevemos os seguintes excerptos concernentes à mesma devoção, relacionada intimamente com os tragicos acontecimentos da hora presente:

"Da pratica desta devoção unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo: por isso eu desejo tanto a sua propagação, e sobretudo por ser essa a vontade do nosso bom Deus, e da nossa tão querida Mãe do céu".

"Nessa Senhora prometeu adiar para mais tarde o flagelo da Guerra se for propagada e praticada esta devoção.

Vemo-la afastando esse castigo a maneira que se vão fazendo esforços para a propagar; mas eu tenho medo que nós não possamos fazer mais do que fazemos, e que Deus, pouco contente, levante o braço de sua Misericordia e deixe o mundo assolar-se com esse castigo, que será como nunca houve, HORRIVEL, HORRIVEL".

É tambem merecedora de especial registro, por estar intimamente ligada com essas comunicações divinas, a seguinte passagem de uma outra carta da mesma vidente, Irmã Maria Lucia ao seu Diretor Espiritual, datada de 1941:

"Nosso Senhor, em atenção a consagração que os Exmos. e Revmos. Prelados portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, promete uma proteção especial a nossa Patria durante esta guerra e que esta proteção será a prova das graças que concederia às outras nações se, como ela, Lhe tivessem sido consagradas."

A DEVOÇÃO REPARADORA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Desejando ardentemente Nossa Senhora estabelecer em bases solidas e ao mesmo tempo praticas, bem como propagar a cruzada reparadora revelada aos tres pastorinhos na primeira aparição de 13 de Maio de 1917, dignou-se aparecer recentemente à Irmã Maria Lucia para ensinar-lhe a pratica da devoção reparadora dos primeiros sabados de cinco meses seguidos. Nessa aparição disse-lhe Nossa Senhora:

"Vê, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfemias e ingratidões.

Tu, ao menos, procura consolar-me e dize que prometo assistir na hora da morte, com as graças necessarias para a salvação, a todos os que praticarem a devoção reparadora dos primeiros sabados de cinco meses seguidos".

Tem portanto, como objeto principal, essa devoção, ensinada e recomendada por Nossa Senhora, desagravar o seu Coração Imaculado das ofensas e dos ultrajes de que é alvo por parte dos homens ingratos.

A natureza da mesma consiste em consagrar ao Imaculado Coração de Maria o primeiro sabado do mes, fazendo nesse dia a comunhão eucaristica reparadora, assistindo a missa, se possivel for, e recitando um terço com a meditação, durante quinze minutos, de um ou mais misterios do Rosario, tudo com o fim e na intenção de desagravar o mesmo Imaculado Coração.

As vantagens, inerentes a essa pratica salvadora, resaltam das palavras da Aparição: "Prometo assistir na hora da morte com as graças necessarias para a salvação a todos aqueles que a praticarem com fidelidade".

"Da pratica dessa devoção... unida à consagração, depende a guerra ou a paz do mundo"...

Deixa-se por ai facilmente perceber que a Consagração ao seu Imaculado Coração, pedida por Nossa Senhora, deve caracterisar-se por um verdadeiro espirito de renovação moral revestindo-se de um cunho essencialmente reparador.

Foi sem duvida, por esse motivo que Sua Santidade Pio XII, na exortação dirigida no ano passado ao orbe catolico, ao ensejo da celebração do mês de Maria, apelando para uma nova cruzada mundial de preces endereçadas ao trono da Rainha da paz afim de se conseguir a pacificação do mundo, recomendava novamente a consagração simultanea com "o proposito de melhorar a vida".

É com esse intuito que a propria Rainha do céu se dignou descobrir ao mundo por intermedio de sua serva e confidente, Irmã Maria Lucia das Dores, esse novo meio de reforma espiritual pela pratica dos primeiros sabados do mês, consagrados ao seu Imaculado Coração.

A GRANDE REVELAÇÃO DO CORAÇÃO DE MARIA

Não resta a menor duvida que Fatima é uma grande Revelação, e como tal passará a historia da Igreja e aos fastos da humanidade, porque ai aparece Nossa Senhora com o seu Coração coroado de espinhos pedindo reparação pelas ofensas de que é alvo por parte dos homens ingratos e solicitando a Consagração a esse mesmo Imaculado Coração, como meio e penhor de paz e salvação para o mundo. Sua Santidade Pio XII, conhecedor profundo das Aparições e Mensagens de Fatima, acolheu o apelo da Senhora e consagrou solenemente o mundo ao seu Imaculado Coração. O gesto do Santo Padre tem sido imitado por muitas dioceses e até nações, como se deu em Portugal, Belgica, França, Espanha e Suissa.

Na celebre Aparição de 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora dignou-se confiar aos tres videntes um importante segredo, com proibição terminante de o revelarem a ninguem.

As tres venturosas crianças, modelos de docilidade e submissão às ordens da Senhora, souberam manter a todo o custo o segredo misterioso, defendendo-o diante das mais sedutoras promessas e das mais aterradoras ameaças.

Deus permitiu afinal que o segredo de Fatima, conservando tão heroicamente durante 25 anos, fosse em parte desvendado, ao ensejo da auspiciosa ocorrencia do Jubileu argenteo das Aparições, festivamente comemorado no correr de 1942. É o segredo que ocultava a grande Revelação do seculo XX.

A primeira fase desse misterioso segredo consistiu, segundo a declaração da vidente Lucia, na visão terrifica do inferno que a mesma vidente descreve com cores apavorantes...

"Em seguida — a essa visão — levantamos os olhos para Nossa Senhora, que nos disse com bondade e tristeza:

Acabais, meus filhinhos, de contemplar a tremenda visão do inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerdes o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e obterão a paz.. A guerra vai acabar, — a de 1914 a 1918 — mas se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior... Quando virdes uma noite, alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e da perseguição à Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir virei pedir a consagração da Russia a meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sabados. Se atenderem os meus pedidos, a Russia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja: os bons serão martirisados, o Santo Padre terá muito que sofrer, varias nações serão aniquiladas.

Por fim o meu Imaculado Coração triunfará, o Santo Padre consagrar-me-á a Russia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz".

Não se pode, por tanto, duvidar que as aparições maravilhosas de Fatima, confirmadas por tantos milagres e aprovadas pela autoridade da Igreja, prendem-se evidentemente aos tragicos acontecimentos destes nossos dias.

"Ha vinte e cinco anos, comenta o sabio Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, que a Santissima Virgem apareceu a tres inocentes pastorinhos, revelando-lhes a grandes traços, o que seria a historia da Igreja e da humanidade nos sucessivos Pontificados de Pio XI e Pio XII.

Nossa Senhora, enquanto vaticinava aos tres pastorinhos o proximo fim da primeira grande guerra, que de fato terminou em 1918, advertia-os logo, de que se o mundo não se emendasse, no Pontificado de Pio XI rebentaria outra mais terrivel que arruinaria varias nações.

A Santissima Virgem deplorava ao mesmo tempo a propaganda atea da Russia, chegando mesmo a prenunciar as vitimas que os vermelhos haviam de martirizar na catolica Espanha".

(A seguir)

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA • DOS relogios "ELECTRA"

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

CATOLICOS DE TODAS AS NAÇÕES REUNEM-SE EM LONDRES

As ruas de Londres são atualmente uma verdadeira exposição de uniformes. Veem-se os gorros achatados dos poloneses, as horlas vermelhas dos franceses, os varios kepis dos americanos, entre uniformes de tchecos e belgas. Os soldados ingleses palestram com os holandeses, como velhos camaradas. Em grande parte esses homens são catolicos. Pode-se mesmo dizer que a maioria dos poloneses, tchecos e belgas o são, bem como os franceses. Mesmo entre os holandeses encontram-se muitos. Os noruegueses, em geral não professam o catolicismo, mas entre as tropas americanas é grande a percentagem de catolicos.

A influencia desse conhecimento mutuo, não será pequena entre os catolicos da Inglaterra. É mais uma prova da universalidade da Igreja. Rara é a semana em que não se celebra uma Missa solene, por algum motivo nacional de país aliado. Ainda ha pouco celebramos a festa de São Wenceslau, patrono da Tchecoslovaquia. Tive a honra de fazer a predica. Houve nessa festa uma nota muito simpatica: a Missa foi celebrada em latim, minha oração foi feita em inglês e um Sacerdote tchecoslovaco falou em sua lingua materna. Ao fim da cerimonia foi entoado o hino nacional de Tchecoslovaquia.

O funeral do Cardial Hinsley teve caracteristicas de internacionalidade. Na Catedral reuniram-se oficiais belgas, poloneses, franceses, holandeses e tchecos. O espetaculo era impressionante. Entre os altos Prelados oficiantes estava Monsenhor Spellman. Outro dia memoravel foi o dos funerais do general Sikorski. A Missa foi celebrada por Monsenhor Gawlina, Bispo polonês. Havia, representantes de todos os paises americanos. A liturgia latina ressoava como simbolo de unidade.

Falamos dos grandes focos. Mas ha ainda outras luzes menores. Celebram-se muitas Missas, para grupos reduzidos, com seu Capelão. Quatro paises têm Igreja nacional em Londres e regularmente celebram suas cerimonias religiosas. Os poloneses frequentam muito sua igreja, junto à qual reside agora um Bispo daquele país.

Na celebre praça Leicester Square existe a Igreja Francesa de Notre Dame, com mais de 80 anos de existencia. A leste de Londres existia tambem a dos Catolicos Alemães que foi destruida por ocasião de um dos raids nazistas.

Estabeleceram-se importantes contactos entre esses catolicos e os ingleses. Esse conhecimento reciproco dará otimos frutos quando vier a epoca da paz. Agora, muitos compreendem melhor a universalidade que traz o fato de ser catolico. Todos se comunicam dentro dos mesmos principios e na mesma Fé; praticam a mesma liturgia em latim, e rendem a Deus um culto comum. (COPY-LETRAS).

Pe. John Murray, S. J.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

JORNALISTAS MEXICANOS

Precedida de solene Missa na Basilica de Nossa Senhora de Guadalupe, fundou-se no Mexico a Associação Nacional de Imprensa e Jornalistas Catolicos. A nova instituição agrupa escritores, jornalistas, livreiros, impressores, gravadores, fotografos, produtores de papel, agentes de publicidade e divulgadores catolicos.

Celebrou a Santa Missa o abade da Basilica e pregou o sermão o diretor da Associação P. José A. Romero, S. J. "Reunimo-nos — disse o orador — aqui no recinto de Fepeyac, com o nobre e generoso ideal de trabalharmos pela criação de uma imprensa catolica forte, debaixo da proteção de Nossa Senhora".

Hora Santa para empregadas domesticas

Promovida pela Pia União do Externato São José realizar-se-á, hoje, dia 20, das 17 às 18 horas, na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, à rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domésticas.

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante moléstia de Raynaud etc (Cãimbras extremidades frias gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

AINDA "OS DIREITOS DO HOMEM E A LEI NATURAL"

No suplemento em rotogravura do "Estado de São Paulo", um autor que se quis conservar no anonimato e assina simplesmente "E. R.", faz alguns comentarios sobre os recentes debates suscitados na imprensa catolica pelo livro do sr. Jacques Maritain: "Os direitos do homem e a razão natural". Sobre este artigo, não podemos deixar de tecer alguns rapidos comentarios.

O ponto de vista essencial do sr. "E. R.", ele o exprime na seguinte frase: "A mais velha das religiões, que é a liberdade, tomou a dianteira a todas as outras. Enquanto ela subsistir, as demais tambem vicejarão. E' por esse angulo, naturalmente que Maritain encara a Igreja". Em outros termos o bem supremo do homem é a liberdade. Ela deve ocupar na hierarquia dos valores o mais alto lugar, ela merece um culto superior a todos os outros cultos, na pena do sr. "E. R.", ela aparece como verdadeiro idolo.

Mas, poder-se-ia perguntar ao sr. "E. R.", se a liberdade é o maior dos bens, onde fica a verdade? E' indiferente que a religião catolica seja a verdadeira, ou a budista, ou a protestante, ou a mahometana? O essencial não é que o homem acerte na escolha da religião verdadeira, mas que tenha a liberdade de acertar ou de errar, conforme seu capricho? Deve-se dar ao homem, em todos os terrenos, a liberdade de fazer o bem e o mal como entenda? Então o sr. "E. R." é um anarquista. E' só em materia de Religião que o homem pode fazer e propagar os disparates que entenda? Neste caso, o Estado não pode cercear nenhum abuso, desde que venha envolto em pretextos religiosos? Se o sr. "E. R." governasse o Brasil, permitiria aqui certa religião indú que preceitua que a viuva seja queimada viva sobre a sepultura do marido? Não? Permitiria a propaganda dos protestantes "mormons" que apregoam a mais indecente depravação dos costumes, o franco amor livre? Tambem não? Mas então todas as religiões são livres de propagar o que entendem, desde que não entrem em desacordo com as concepções do sr. "E. R.". O sr. "E. R." responderia, provavelmente, apopletico, que só os cultos compativeis com a "ordem publica e os bons costumes" tem liberdade de difusão. Mas então ha um criterio doutrinario pelo qual as religiões devem ser medidas, e não pode haver ampla e irrestrita liberdade de religiões, nem a liberdade de religiões é o maior de todos os bens. Isto, evidentemente, se o sr. "E. R." é contrario à cremação de viuvas e ao amor livre dos mormons.

Então, no que ficamos? Ha uma famosa "ordem publica", uns famosos "bons costumes" que limitam e condicionam essa divina liberdade de que o sr. "E. R." é tão cioso. No que consiste essa "ordem publica?" No que consistem esses "bons costumes"? A liberdade é o mais alto de todos os valores. Mesmo assim, esses dois são mais altos que ela. Quem os define, quem os conserva em seu sentido legitimo verdadeiro? Quem preservará de caruncho ou de abalos esses dois conceitos que são os mais altos valores do homem, as duas colunas da ordem humana segundo deve entender o sr. "E. R."?

Digamos, em qualquer caso, que o sr. "E. R." tenha lá suas doutrinas sobre o assunto. Evidentemente, o sr. "E. R." entenderá que essas doutrinas devem ser protegidas pela policia. Com efeito, chefe de policia o sr. "E. R.", ele soltará todos os carros blindados, atirará todos os gazes lacrimogeneos, trancará no fundo de todas as suas enxovias os que propagarem religiões contrarias à "ordem publica e aos bons costumes". Ou — insistimos — permitirá (fazemos-lhe a justiça de que nço permitirá) a cruel queima das viuvas...

Pelo proprio mecanismo de suas idéias, a policia do sr. "E. R." conhecerá, pois, de questões religiosas, avaliará as religiões segundo um criterio oficial fixado pelo Estado, e proscreverá, perseguirá, impedirá as que divergem desse critero. Quem diria? Chefe de policia, o sr. "E. R." seria necessariamente um grão-inquisidor.

E livre-nos Deus do contrario. Contradizendo-se, o sr. "E. R." cresceria em nossa estima, e prestaria ao país insigne beneficio.

Mas esse grão-inquisidor que tem uma idéia certa de "ordem publica" e de "bons costumes", uma ordem objetiva, clara, verdadeira, que ele vê com toda a evidencia que é certa, que ele entende que todo homem sensato deve ver como ele, e em consequencia da qual acha que todo homem que não vê como ele não é sensato — esse grão-inquisidor teria em qualquer caso serias dificuldades a enfrentar.

O sr. "E. R." acha, por certo, que na questão do divorcio — damos um exemplo entre mil — é licito pender-se para um ou outro lado, e que portanto seria uma violencia contra a liberdade, a santa divina e intangivel liberdade, proibir-se, quer a divorcistas quer a anti-divorcistas, que propagassem suas idéias. Com efeito, para o sr. "E. R." tanto uns como outros se conservam no terreno da "ordem publica e dos bons costumes".

Entretanto, os anti-divorcistas em geral não pensam assim. Pelo contrario, combatem o divorcio precisamente porque o consideram nocivo não só aos "bons costumes" mas ainda à "ordem publica". Assim seu conceito sobre uma e outra coisa — sobre a ordem publica e os bons costumes — é diverso do do sr. "E . R.". São coisas que acontecem. O sr. "E. R." entenderá que a policia deve proibir o que é contra os bons costumes. Os anti-divorcistas tambem. Logo, os anti-divorcistas são pela proibição da propaganda a favor do divorcio, na imprensa. O sr. "E. R." esbraveja, briga, se insurje, torna-se até perigoso para a "ordem publica". Tudo isto porque? Porque algum chefe de policia anti-divorcista não tem o conceito do sr "E. R." sobre "ordem publica e bons costumes". Ora, como ninguem tem o direito de divergir neste ponto do sr. "E. R.", o sr. "E. R." se revolta, se indigna, vocifera contra a autoridade. Em outros termos, tambem o sr. "E. R." tem seus dogmas, e se irrita contra quem os transgride. Autoridade, ele os impõe. Subdito, revolta-se contra os que não os aceitam. Qual a diferença entre o sr. "E. R." e os que aceitam os dogmas catolicos? Uma só, e muito pequena: as verdades em que cremos foram reveladas por Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, e conservadas pelo infalivel magisterio da Igreja. Os dogmas do sr. "E. R." lhe foram revelados por sua razão. A diferença não é outra... e "excusez du peu".

* * *

O sr. "E. R." é, pois, muito dogmatico. Mais até do que nós. Nós aceitamos dogmas. Ele os elabora. Tanto ele quanto nós achamos que a policia deve cogitar dos que violam certos dogmas. Um dos dogmas do sr "E. R." é que a Inquisição é uma instituição visceralmente injusta, por mais benignos que fossem aliás os seus juizos. Em tese, em principio, a inquisição é uma infamia. Logo, o sr. "E. R." prenderia e faria responder a processo o inquisidor Torquemada, de, aliás, pouco saudosa memoria. Mas o sr. "E. R." não é muito coerente, pois que acharia o cumulo que Torquemada o mandasse prender e julgar. Porque? Torquemada tem um dogma pro-inquisição, como o sr. "E. R." tem um dogma contra-inquisitorial. Não é Torquemada tão livre como sr. "E. R."? Não, diz o incongruente sr. "E. R.". E não, porque? Porque as idéias de Torquemada não são as do sr. "E. R.". E, mais uma vez... "excusez du peu".

O fato é que para o sr. "E. R." ha dogmas, ha policia protetora de dogmas, e ha excomungados. O sr. "E. R." excomunga, por exemplo, do rol dos homens dignos de viver, todos os "espiritos intolerantes, reacionarios, inquisidores". A expressão é vaga. Pelo conteudo geral do artigo do sr. "E. R.", parece que ele inclue nessa linha o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J. E' provavel: um jesuita! O sr. "E. R." provavelmente não gosta dos jesuitas. O fato é que essa gente não tem lugar no mundo de hoje. Porque? Porque não pensa como o sr. "E. R.", sobre os conceitos de "ordem publica e bons costumes".

Mas o curioso é que o sr. "E. R." gosta muito do sr. Maritain. E tem lá suas razões muito boas. Fundamentalmente dissolvente em seus principios, o sr. "E. R." percebeu que na cidade "vitalmente cristã" do sr. Jacques Maritain o sr. "E. R." poderia continuar a escrever o que escreveu, sustentar que a liberdade vale mais que todas as religiões unidas e somadas, é mesmo a mais velha de todas; que nessa sociedade tão "vitalmente cristã" ele, "E. R.", poderia fazer em favor de seus dogmas os adeptos que entendesse, até que a sociedade deixasse de ser "vitalmente cristã" pelo triunfo do sr. "E. R.". O sr. "E. R." vê tudo isto, e se rejubila com tudo isto. Tem razão, sr. "E. R.". E' por isto mesmo, que achamos muito avariada a sociedade "vitalmente cristã" do sr. Jacques Maritain.

Por fim, entramos em um terreno em que pensamos do mesmo modo: a "cidade fraternal", a cidade "vitalmente cristã" é muito mais compativel com seus principios de adorador da liberdade, do que com os nossos principios de cristãos que colocam acima de tudo aquele que disse: "Eu sou o caminho, a verdade, a vida". O caminho, a verdade, a vida estão na Igreja e não no interconfessionalismo.

Estudos sobre São Francisco de Assis

— O Exmo. Revmo. Mons. Fernando Cento, Nuncio Apostolico do Perú, está promovendo concursos sobre "São Francisco de Assis em seu carater de Patrono da Ação Catolica", do qual podem participar escritores de qualquer nacionalidade, de idioma castelhano.

Outorga-se um primeiro premio — segundo publicidade difundida pelo Comité Organizador, de mil soes de ouro em efetivo e 300 volumes da primeira edição do trabalho vencedor; e um segundo premio de quinhentos soes de ouro em efetivo. O prazo vence em Lima, um ano a partir do dia 17 de setembro de 1943. A obra poderá constar de 100 paginas. O Comité ao publicar as bases mencionadas inclue, entre outras, as seguintes considerações.

"São Francisco de Assis formou um exercito espiritual entre o povo; desarmou os odios no mundo; foi benfeitor da humanidade; foi enfim, o homem que viveu a Imitação de Cristo".

"A Ação Catolica tem um modelo e um guia, e esse modelo e guia, deve ser estudado devidamente. Fazer conhecer seus rasgos social-apostolicos, para demonstrar as razões do oficial e justo titulo de Patrono Universal, é a finalidade e tema do concurso... São Francisco de Assis já tem sido bastante estudado por muitos escritores de todas as classes e de todos os credos, nos campos da historia, da literatura e da arte; agora nos falta destacar sua figura especialmente no ponto de vista social-catolico". O objeto desse certame é "tratar de divulgar e difundir, por meio de uma analise psicologica e educativa, as inesgotaveis cintilações de seu espirito catolico e apostolico, para que os militantes da Ação Catolica possam aprender do "poverello" o segredo com que soube transformar o mundo".

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

"IN MEMORIAM"

DE D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Encontra-se já distribuido pelas livrarias da Capital, um "In Memoriam" de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o inesquecivel Arcebispo de São Paulo.

Trabalho cuidadoso, vale por um repositorio da vida e da obra do grande antístite, prestando ao mesmo tempo homenagem significativa aos saudosos monsenhor Alberto Teixeira Pequeno e padre Nelson Norberto de Souza Vieira.

A obra, organizada pela Chancelaria do Arcebispado e impresna na Editora "Ave Maria", condensa, na primeira parte, traços principais da vida de Dom José Gaspar, desde a infancia á ascensão ao sólio arquiepiscopal. Na segunda parte, encerra a coletanea dos mais sugestivos e expressivos artigos da imprensa nacional sobre o virtuoso prelado.

Contem 312 páginas e é ilustrada com cerca de 50 fotografias, constituindo portanto, embora singela, condigna homenagem á memoria de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

UMA DATA SIGNIFICATIVA

CENTRO "FREDERICO OZANAM" DE SANTOS

Conferencia do Dr. Ezequiel Varela

No momento em que a atenção vigilante da Santa Igreja se volta muito especialmente para o duplo problema da santificação do lar, e do incremento das vocações sacerdotais, merece especial registro o 100.o aniversario do nascimento da Exma. Sra. Da. Maria Matos, que teve a rara felicidade de ver dois de seus filhos promovidos às fileiras do Episcopado Brasileiro.

Com efeito, a veneranda senhora foi mãe de dois Arcebispos, os Exmos. e Revmos. Srs. D. Helvecio Gomes de Oliveira, de Mariana, e D. Manoel Gomes de Oliveira, de Goiaz.

Os dois ilustres Prelados, pertencentes ambos à benemerita Congregação Salesiana, estão à testa de duas importantes circunscrições eclesiasticas de nosso país, onde se têm destacado por suas altas qualidades de inteligencia e coração.

Em um gesto, que causará nos circulos catolicos de todo o país grata repercussão, o sr. Jones dos Santos Neves, Interventor Federal no Espirito Santo enviou ao Exmo. Revmo. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira o seguinte telegrama:

"Exmo. Revmo. D. Helvecio Gomes de Oliveira
Mariana

VITORIA, 4 de Fevereiro — Na data do Centenario nascimento Veneranda Progenitora Vossencia vg tenho grande prazer comunicar ilustre amigo assinatura decreto lei 15.253 que autoriza reconhecimento escola Maria Mattos como escola Normal Rural vg uma demonstração eloquente especial apreço meu Governo pelas impereciveis obras realizadas Vosssencia Municipio Anchieta sob influxo suas peregrinas virtudes pessoais. Atenciosas saudações.

Jones dos Santos Neves, Interventor Federal".

A esta missiva o eminente Prelado respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. Doutor Jones Santos Neves
Interventor Federal
Vitoria E. Santo

Acusando atencioso telegrama Vossencia comunicando assinatura decreto oficialização Escola normal Rural cidade Anchieta ao ensejo ocurrencia centenario nascimento minha saudosa progenitora vg rogo eminente patricio tão proficiente e altivamente dirige destinos nosso querido Estado aceitar meus agradecimentos pessoais nome tambem meus irmãos parentes conterraneos amigos ponto Confiamos Deus sabermos corresponder espontaneo quanto expressivo carinhoso gesto vossencia homenageando virtudes civicas religiosas veneranda Patrona Escola dirigida Irmãs Carmelitas desta Arquidiocese ponto (a) D. Helvecio G. Oliveira".

Com este decreto do Interventor Federal, o Colegio Maria Matos, que as Revmas. Irmãs Carmelitas da Arquidiocese de Mariana fundaram na cidade de Anchieta foi equiparado à Escola Normal Oficial da Capital, e declarado Escola Rural Padrão.

Na cidade de Anchieta, faleceu santamente em 1597 o fundador de São Paulo, Pe. Joseph de Anchieta. Na mesma cidade nasceu o ilustre Arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira.

Sob a presidencia de honra do Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos, o Centro Frederico Ozanam realizou, no dia 22 de Janeiro, mais uma sessão festiva, em preparação às festas jubilares da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, à qual, além de muitos Sacerdotes e inteletuais, compareceu, tambem, o Exmo. e Revmo. Mons. Luis Gonzaga Fazzo, Vigario Geral da Diocese. Aberta a sessão pelo presidente do Centro, Dr. Antonio Ablas Filho, e depois das orações determinadas pelos Estatutos, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada pelos componentes da mesa. Em seguida, o Dr. Antonio Ablas Filho discorreu sobre as finalidades da sessão, e, prosseguindo, realçou as qualidades morais e inteletuais do conferencista desta noite, Sr. Ezequiel A. Varela, doutor em filosofia.

Pronunciou a seguir sua brilhante conferencia o Dr. Ezequiel A. Varela, que é o secretario do Centro Frederico Ozanam.

Desse valioso trabalho extraimos os seguintes textos:

"E no alto dum patibulo, ensanguentados pela desordem e pelo terror essa mesma infeliz humanidade ergueu, como supremo desejo, como grande ambição, um codigo que reproduzia, num vergonhoso plagio, deturpadas pela incompreensão, as velharias do Sinái, aquelas mesmas normas que um dia, havia já dezenas de seculos, o Criador promulgara, para felicidade dos homens e para o progresso da humanidade: os direitos do homem.

Mas, como todo direito pressupõe um dever, aqueles homens que não conheciam os deveres e que o proprio Epicuro regeitaria, não podiam, como não puderam ter outros direitos, alem da morte infamante e ignominiosa.

O filosofismo, filho espurio da verdadeira filosofia, criara a hidra revolucionaria, monstro terrivel de mil cabeças que deveria devorar, com a civilização, os seus proprios criadores, produzindo o inevitavel càos.

E a sociedade humana viu alvorecer o seculo XIX, sob a dupla impressão de haver repudiado as tradições do passado, sem haver encontrado o caminho do porvir.

Tudo rolara no sangrento turbilhão revolucionario: tronos, altares, homens, cultura, civilização; e desse ról extraordinario de crimes e atentados, de barbarismos inqualificaveis, tirou a humanidade apenas um lema: Liberdade — Igualdade — Fraternidade, lema que serviu para justificar novos crimes e atentados contra Deus, e as criaturas, porque a liberdade da revolução tornou-se a mais cruel das tiranias, a igualdade, a mais hedionda das misturas e a fraternidade, aquela santa fraternidade que o Divino Redentor pregára e exemplificara no mandamento mais sublime, o sopro revolucionario transformou-a no mais soez cainismo.

A humandade encontrou-se orfã: sem fé, sem esperança e sem liberdade".

Depois de discorrer brilhantemente sobre a vida e obra de Frederico Ozanam, o orador declarou:

"O historiador, o literato, o glotologo, o filosofo Frederico Ozanam, o homem extraordinario que fez do jornalismo uma catedra, da catedra um pulpito e da filosofia um templo; o escritor fecundissimo que em uma existencia curta, de apenas quarenta anos, publicou mais de quarenta obras, o homem discutido e admirado pela inteletualidade do seu tempo, deixou uma obra que eclipsa todas as obras do seu privilegiado cerebro: a nossa Sociedade São Vicente de Paulo.

Fundou-a em 1833, em plena floração da sua radiante juventude, quando apenas completara vinte anos. Foi o seu poema, a flor perfumada do seu lirismo, o fruto sazonado da sua fé, o produto do seu amr fraterno ao proximo, a quinta essencia do seu puro, do seu belo, do seu integral franciscanismo, porque ele sempre se confessou um discipulo humilde do "Poverello", como tambem o fora São Vicente de Paulo.

Sugeriu-lha o pauperismo então reinante, modelou-lha a sua fé inabalavel e alimentou-lha o seu verdadeiro amor ao proximo, principalmente aqueles que sofrem e que ocultam o seu sofrimento, aqueles que curtem em silencio as dores mais atrozes e conservam o pudor de que não lhes ouçam os gemidos, aqueles que os felizes da terra não vêm e não conhecem, porque o fausto que os rodeia lhes diminui o horizonte visual, fazendo-lhes perder a noção de conjunto.

Para esses, que são tantos, infelizmente, Frederico Ozanam criou a sua obra maxima, organizando um codigo evangelico, de levar-lhes aos tugurios onde se ocultam, às mansardas onde se amontoam, o pão material para o corpo e o pão espiritual para o espirito: a amizade que conforta, o conselho que esclarece, o consolo que enxuga as lagrimas e o balsamo que cicatriza as feridas produzidas pela dor, pelo infortunio, pela desgraça e pelo abandono.

Para eles deixou a sua obra prima e, para nós, seus confrades e humildes discipulos, o seu glorioso e magnifico exemplo."

Terminadas as palmas oferecidas pelo auditorio ao conferencista, usou da palavra o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano que, depois de falar sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo, felicitou o Centro Frederico Ozanam pelo apostolado que vinha desenvolvendo. Referindo-se ao conferencista, enalteceu o seu trabalho, dizendo ser o mesmo erudito e muito oportuno. Prosseguiu S. Excia. com palavra de estimulo ao Centro Frederico Ozanam ao qual deixou uma bençam muito especial, e, concluindo, encerrou a sessão com as orações regulamentares.

A SOLUÇÃO DA CRISE DE CULTURA

D. Aidano Erbert, O. S. B.

A única possibilidade de solucionar a hodierna crise de cultura está pois na conversão dos homens para a finalidade que Deus lhes traçou, criando-os em sua imagem.

Esta conversão deve realizar-se não só no plano sobrenatural, mas tambem no natural. Tão profunda é a apostasia da ordem divina, que a humanidade perpetrou. A evolução moderna do homem, iniciada e intensificada com ardor cada vez mais decidido, estava sob a divisa da liberdade contra Deus, e ameaça hoje terminar em verdadeira escravidão humana.

Parece hoje incrivel, como a humanidade pôde ser tão cega e destituida de instinto espiritual. E mais incompreensivel ainda parece, que nem hoje a compreensão do caminho desnorteado do homem moderno se impõe a todos que refletem sobre as cousas humanas. O ideal antropológico concebido no limiar da época moderna, em franca oposição à Revelação positiva de Deus, e entronizado na mentalidade ocidental pela Revolução Francesa, isto é, a convicção gratuita de o homem ser bom por natureza e jamais ter perdido a perfeita integridade natural, foi uma ilusão nascida do espirito de rebelião, um ideal artificial, construido e irreal. Na medida em que isto se tornava patente, a humanidade, já sem direção superior, entregou-se ao erro diametralmente oposto, ou seja, à opinião de que o homem só pode ser governado como homem-massa, subjugado e adestrado a maneira de animal feroz. A antropologia social moderna, partindo dos ideais de Rousseau duma natural bondade humana e do postulado dos intangiveis direitos do homem, como revolta entusista contra tudo que pudesse coibir a liberdade, vem a morrer hoje na negação do direito natural e nas consequências daí resultantes duma verdadeira escravização do individuo ao coletivo.

O homem moderno, querendo ser autônomo e dono exclusivo de seu destino renegou à dignidade de criatura de Deus, correndo nos nossos dias o perigo de perder as prerogativas de imagem de Deus. Ironia divina. Na medida em que a humanidade apostatou da religião de Cristo, que tende a levar o homem para a finalidade sobrenatural da união com Deus, ela perde, progressivamente e em função de fatores inerentes à sua emancipação das leis positivas divinas, aquela última e básica garantia da dignidade individual humana, que se encerra no direito natural. O homem moderno corre o iminente perigo de já não ser tratado por seus semelhantes como viva imagem de Deus, dotada de decisão própria e direitos inalienaveis, mas como animal gregario entrosado passivamente no coletivo, perdendo assim a finalidade natural de sua existência, a possibilidade de ser, em sua individualidade definida, vivo reflexo de Deus. A situação trágica e já insuportavel porque infrahumana de extinção da liberdade e dignidade individual a que o homem moderno está chegando, no fim de seu roteiro soberbo de apostata da relifião de Cristo, permite-nos ver no direito natural a sanção da ordem sobrenatural.

O primeiro passo a ser dado para uma solução da hodierna crise de cultura parece pois a reintegração do direito natural e o abandono do positivismo jurídico. O direito natural que se concretisa nas inclinações especificas da natureza humana é a base indispensavel para a existência duma sociedade humana organizada em Estado. Sem o direito natural que de modo implicito, através da própria natureza humana, manifesta a vontade de Deus e a ordem ontológica e moral estabelecida pelo Criador, não ha quem tenha autoridade para coordenar os individuos em sociedade, nem pode haver quem tenha obrigação de respeitar leis positivas humanas. O positivismo jurídico que necessariamente tende a estabelecer o portador da autoridade fonte soberana do direito leva fatalmente à supressão do valor do individuo, à estatodulia e, com isto, à dissolução de toda cultura humana.

Como norma ontológica do agir humano, o direito natural ensina ao homem o caminho para sua finalidade natural. Ergue pois uma balisa fortíssima contra as veleidades arbitrárias do indivíduo e contra as tendências totalisantes do Estado. Reunindo assim, na qualidade de lei teônoma inerente à natureza humana, as propriedades construtivas tanto da lei autônoma como da lei heterônoma, o direito natural garante o equilíbrio labil e dinamico entre as forças dispersivas do subjetivismo e as forças opressivas do coletivo escravisador. Tanto um como outro contraste é destrutivo de verdadeira cultura, porquanto paralisa a atuação espontanea e disciplinada dos prestimos individuais.

A conversão para Deus em sentido puramente natural importa pois em que cada um realize em sua vida individual os postulados do direito natural; que respeite nos outros os mesmos preceitos manifestados pela natureza humana; e que os poderes publicos, a legislação positiva não abandonem a base do direito natural.

Como já foi frisado, o mandamento do amor do próximo constitue o mais eficiente incitamento para os individuos respeitarem entre si os ditames do direito natural. Exercer a caridade não quer dizer, em primeiro lugar, dar esmola, mas criar espaço vital ao proximo, cuidando que cada um possa, na medida do possivel, realizar por sua vez as aspirações especificas da natureza humana. A solução das questões socais não depende só de emendas de leis e, menos ainda, de intervenções draconianas do poder publico a favor de classes, medidas estas que, entendendo ir ao encontro de justos interesses de uns, costumam ferir interesses não menos justos de outros. A solução das questões socais e, com isto, a garantia da paz e concordia dos cidadãos depende essencialmente da conciência dos próprios individuos educados para o respeito das exigências do direito natural.

Manter vivo este respeito é o primeiro dever de conciência de cada homem, o primeiro postulado do amor do próximo, e a primeira função coordenadora da legislação positiva.

(Continua)

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

NÃO EXISTE EDUCAÇÃO "NEUTRA"

Debates na Camara dos Deputados do Uruguai.

"Na escola ou ha, ou não ha Religião; ou ha ou não ha patria; ou ha ou não ha familia. Mas, não se pode admitir que um mestre possa proclamar-se neutro no problema da família, impondo silencio às crianças quando se fala a respeito dos pais ou do lar. Isso não seria nunca uma neutralidade, mas uma grave omissão, uma traição ao espirito da familia.

Sustento que quando a lei impõe o silencio obrigatorio e a ausencia obrigatoria de toda pratica religiosa e de toda palavra religiosa no seio da escola, não escolhe uma doutrina da neutralidade: escolhe uma decisão a favor de uma posição filosofica que esta perfeitamente definida, que é a filosofia naturalista da vida".

Com estas vibrantes palavras, o deputado catolico sr. Horacio Terra Arocena sustentou na Camara dos Deputados do Uruguai um debate para firmar doutrina sobre o problema da educação em relação à escola leiga. No decurso da sessão brilharam os postulados da doutrina catolica sobre educação.

NÃO E' NEUTRA: E' LEIGA

O sr. Terra Arocena começou a refutação da tese de que a escola oficial deve ser leiga para ser neutra, com estas palavras:

"Ha quem pretende que se pode educar de uma maneira neutra. Não ha contradição mais profunda que esta. A educação é algo de carater social, e não só de uma sociedade presente, senão de raizes historicas". "E' a transmissão de uma herança social, de geração em geração, com todas as suas caracteristicas, que ninguem tem o direito de mutilar deliberadamente; e esta educação é ineludivel na escola, porque a educação é um ambiente. Esse ambiente é a conservação, é o conselho, é a direção da conduta, é a norma geral da convivencia, é a pratica da vida e é, sobretudo, a atualização dos motivos, desses motivos cujo culto está na essencia do que se chama educar e que ao mesmo tempo é inseparavel de um determinado conceito filosofico da vida.

"A educação — hoje mais do que nunca se compreende esta verdade — é uma vida, ao mesmo tempo que uma preparação para a vida, porque a criança, enquanto se prepara para incorporar-se como homem na sociedade em que vai viver, tambem está vivendo. E a escola deve ser a vida, e deve dar tambem uma vida harmonica com os ideais do lar".

Neste ponto, o sr. Gamba, um dos representantes do Partido Batllista (liberal e leigo) interrompeu para sustentar que ante o fato de "uma quantidade mais ou menos grande, às vezes imensa, de homens divididos em celulas familiares e mais tarde agrupados e divididos tambem em numerosas orientações ideologicas e de pensamento, o Estado tende a unificar tudo isso". Ao velar por esta unidade social, o Estado por vezes deve defender-se "das orientações nucleares do lar, ou das pequenas associações que se formam no seio do Estado".

"O senhor deputado Gamba — foi a imediata resosta de Terra Arocena — toca num tema extraordinariamente perigoso: o Estado na missão de unificar a mentalidade social; o Estado prescindindo autoritariamente das orientações legitimas das familias, para impor uma pauta, uma meta, uma doutrina. Terreno perigoso, porque o totalitarismo, que é um mal atual, não consiste simplesmente na negação da eleição democratica dos governantes. O totalitarismo supõe, em primeiro lugar, uma concepção sobre a missão e a falta de limite de ação do Estado. A democracia não é só um regime politico, mas é tambem um conjunto de conceitos que estão como prologo de toda concreção politica."

O DIREITO DA CRIANÇA

"Entre esse conjunto — insistiu o orador catolico — está o reconhecimento de uma quantidade de direitos que existem antes que o Estado, e diante dos quais o Estado se deve apresentar respeitosamente. Refiro-me, senhor Presidente, aos direitos da pessoa humana, aos direitos da familia, e ao direito da criança: porque o direito da criança nunca está, na ordem natural das coisas, mais garantido que quando está garantido pela liberdade na direção e na tutela dos pais".

"Na escola, ou ha religião, ou não ha religião; na escola, ou ha patria ou não ha patria; na escola, ou ha familia, ou não ha familia. Porem não posso admitir que um mestre possa proclamar-se neutro no problema da familia, impondo o silencio às crianças quando se fala dos pais ou quando se fala do lar. Isso não seria nunca uma neutralidade, isso é uma omissão grave, isso é uma traição ao espirito da familia. Eu sustento que quando a lei impõe o silencio obrigatorio e a ausencia obrigatoria de toda pratica religiosa e do toda palavra religiosa no seio da escola, não escolhe uma doutrina de neutralidade: escolhe uma decisão a favor de uma posição filosofica que está perfeitamente definida, que é a filosofia, naturalista da vida".

NÃO ESTÃO LONGE DE HITLER

"Senhor Presidente: Quanto mais longe estou eu de Hitler ou de Mussolini que os que falam em uniformizar a mentalidade do povo com o ensino oficial! E' em nome da liberdade dos pais de familia, que nós estamos reclamando desde ha muitos anos, em todas as tribunas a repartição proporcional escolar. Nós reclamamos a repartição proporcional dos dinheiros publicos; nós reclamamos que os pais de familia que, no exercicio da liberdade de ensino, escolhem uma escola de orientação religiosa para seus filhos, não sejam considerados parias e não sejam privados do auxilio do Estado, a que eles tem direito".

"Coisa muito diferente é o privilegio. Privilegio, senhor Presidente, é o que tem hoje a orientação laicista, isto é, a filosofia naturalista da vida, que reserva exclusivamente para si todos os recursos oficiais para sua orientação, enquanto proscreve a todos os que tem uma orientação sobrenatural ou religiosa na educação".

"Nós reclamamos a repartição proporcional escolar porque cremos que é a formula democratica por excelencia. Clemenceau mesmo, quando se discutia o tratado de Versalhes, defendeu com toda sua autoridade esta formula de repartição proporcional, para impo-la nos tratados de paz aos povos como a Polonia e como a Turquia; e sustentava que era a formula perfeita da liberdade de consciencia".

A UNIDADE ESPIRITUAL

"Nós — continuou o senhor Terra Arocena — que estamos lutando por uma posição verdadeira do Estado no problema educativo, consideramos que é sumamente perigoso o argumento da unidade espiritual do país. Ah! senhor Presidente! Se houveramos de defender a unidade espiritual do país, eu pergunto: Por que se creou o problema de irreligião num país que era universalmente religioso? E agora que se quebrou a unidade espiritual do país, agora é que se vem levantar o estandarte de que é necessario unificar todos os espiritos sob a palmatoria do Estado. Porem, antes era necessario destruir a unidade espiritual do país, porque não convinha!"

Um dos deputados do partido socialista, o senhor Cardoso, alegou que dar auxilio monetario ao ensino confessional era um ato de parcialidade. O snr. Cardoso — disse erra Arocena em resposta — não pode ver o que eu vejo, com igual clareza meridiana: que entregar o dinheiro a um ensino orientado, naturalista, fechado, com proibição de toda palavra religiosa ou vida religiosa na escola é tambem um ato de parcialidade total de parte do Estado em materia filosofico-religiosa, na qual o Estado se proclama adoutrinario e não infalivel.

"O deputado Cardoso entende que é o Estado que entrega a criança à escola, e eu protesto contra essa frase de um sentido lamentavelmente totalitario nos labios de um deputado que não pode senti-lo. Não é o Estado que entrega a criança à escola. As crianças não são do Estado. Elas são, primeiramente da familia; e estão os pais, por lei natural, como guardas e defensores da liberdade de consciencia e da orientação da criança. De modo que, como é que o Estado é quem tem de entregar a criança? Porque é o Estado quem vai entregar a criança? E' o pai de familia o que escolhe a escola para a criança".

Algume se levantou para refuta-lo. Em resposta, afirmou o deputado catolico: "Pela lei natural, a familia é anterior ao Estado. Ou é o Estado, por acaso, que tem os direitos totais sobre a familia e a pessoa humana?"

QUANDO SE CORTA A RAIZ

Ao concluir, o snr. Terra Arocena desmascarou o falaz raciocinio laicista: — "Senhor Presidente — disse — quando se corta a raiz de uma arvore, a arvore não se seca imediatamente. Pode ser que ainda possamos nos aproximar dela para reclamar-lhe um fruto; porem ao cabo de algum tempo até a ultima das folhas estará seca. E eu sustento que quando se suprime sistematicamente pela coação do Estado a religião a um povo, ao cabo de alguns anos esse povo, se torna propriamente ateu; e então, senhor Presidente, eu sustento tambem a formula de Benjamin Kidd, que não era catolico, mas era um sociologo de fama, e que dizia: — "Não é a sociedade que faz a imoralidade, nem a sociedade que faz a religião; mas é a religião que faz a moralidade, e é a moralidade que faz a sociedade". E por isso, senhor Presidente, quando se começa a minar a seiva religiosa de um povo, no fim de algumas gerações recolhem-se os frutos nos quais não se tinha pensado nem se tinha acreditado, como não acredita o senhor deputado Cardoso".

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS MASCULINOS — MATRICULAS ABERTAS

Continuam abertas as matriculas até o dia 29 do corrente, neste estabelecimento destinado a formação de assistentes sociais masculinos.

Os candidatos devem ter curso secundario ou preparo equivalente, mais de 18 e menos de 40 anos de idade.

As aulas do Curso Preparatorio, de frequencia obrigatoria a todos os candidatos, deverão se iniciar no proximo dia 1 de março.

Programa: — Serviço Social, Moral, Biologia, Historia, Circulos de Estudos e Visitas Sociais.

As matriculas podem ser feitas na sede do Instituto de Serviço Social, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, sala 116, de 9,30 às 11,30 e de 20,30 às 21,30 horas, exceto aos sabados.

O Instituto é aprovado pela Autoridade Eclesiastica e está em regime de inspeção estadual.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

A PIEDADE TRADICIONAL

Em 26 de Janeiro de 1923, o Sto. Padre Pio XI, o glorioso Pontifice da Ação Catolica, baixou uma Carta Enciclica para comemorar o 3.o Centenario de S. Francisco de Sales. O Sto. Padre começa por apontar mais uma vez a raiz dos males contemporaneos "este imenso desbordamento de cupidez, fonte primeira das guerras e dos conflitos". A Igreja cumpre remediar este mal profundo das almas, e para isto o Supremo Pastor aponta os exemplos e ensinamentos dos Santos, e, na Enciclica em questão (Rerum Omnium), os exemplos e os ensinamentos de S. Francisco de Sales. Logo se vê, pois, a importancia desta Enciclica para os membros zelosos da A. C., que realmente desejam colocar novamente o mundo nas trilhas de Jesus Cristo, arrancando-o do cataclisma em que se despenha na sua loucura.

Vejamos, assim, o que disse Pio XI de S. Francisco Sales: "Eis que se apresenta muito a proposito o terceiro centenario do nascimento para o Céu de um santo eminente, celebre não somente por se ter tornado insigne na pratica de todas as virtudes, mas ainda por haver formulado os principios e o metodo de santificação." O Papa, portanto, elogia não somente a vida do Santo, mas a sua doutrina, a sua escola espiritual, e a propõe como remedio para os males de nosso tempo. Ora, infelizmente é uma cruél verdade que os males do ano de 1923, em que foi escrita a Encicilica "Rerum Omnium" só fizeram crescer nestes vinte ultimos anos. Portanto, a atualidade das orientações de Pio XI ainda é mais flagrante em nossos dias. Enganam-se, assim, os que por ventura pensem que a escola espiritual de S. Francisco de Salles é algo de "demodé", ou ineficaz para resolver a crise moderna; e enganam-se porque o Papa afirmou o contrario.

Ora, acontece que a vida de S. Francisco de Sales nada mais foi do que o espelho de sua doutrina. E assim Pio XI o apresenta à imitação dos fiéis: "Alguns pensarão talvez que S. Francisco de Sales herdou ao nascer tais qualidades morais, e que ele foi uma destas naturezas especialmente privilegiadas que a graça de Deus preveniu com o dom da doçura: erro profundo! Pelo contrario, ele era, mesmo por causa de seu temperamento fisico, de um natural dificil e inclinado à colera; mas, tendo-se proposto por modelo Jesus Cristo, que disse: "Aprendei de mim que sou doce e humilde de coração", ele vigiou constantemente os movimentos de sua alma, e, fazendo-se violencia, conseguiu tão bem comprimi-los e domina-los que ninguem melhor do que ele fez lembrar, em toda a sua pessoa, o Deus de paz e de mansidão.

"Sua biografia contem uma passagem que é prová notavel destes combates intimos. Os medicos aos quais, após sua morte, seus santos despojos foram entregues para o embalsamamento, encontraram o figado quasi petrificado e reduzido a pequenos calculos; este fenomeno lhes revelou quais violencias e esforços ele teve de se impor, para dominar, durante cincoenta anos, sua irascibilidade nativa.

"Assim pois é a sua força de alma, sem cessar alimentada por uma fé robusta e um ardente amor a Deus, que S. Francisco de Sales deveu toda a sua doçura, de modo que se lhe pode aplicar ao pé da letra esta palavra da Sta. Escritura: "Da força saiu a doçura". E pela doçura apostolica que o distinguia, e que, no dizer de S. João Crisostomo, é "a mais forte das violencias", ele não podia deixar de possuir, para atrair os corações, este poder que o oraculo divino promete aos mansos: "Bemaventurados os mansos, porque eles possuirão a terra."

Nem S. Francisco de Sales, Doutor da Igreja, nem Pio XI, Papa, acharam que isto fosse antropocentrismo, virtutocentrismo, psicologismo, etc. etc., e outras coisas horrorosas. Mas, como todo o mundo sensato admite, eles achavam que na continua e severa vigilancia dos movimentos da alma, e no comprimir e dominar as paixões estava a base da verdadeira piedade, da piedade tradicional da Igreja, da piedade que faz os santos. Mas continuemos a ouvir a palavra de Pio XI:

"Vejamos agora, Veneraveis Irmãos, como S. Francisco de Sales, ao mesmo tempo em que se mostrou pessoalmente um modelo amavel de santidade, tambem indicou a todos, por seus escritos, uma via segura e rapida para a perfeição cristã, e como, nisto ainda, ele imitou Nosso Senhor, que ensinou pelo exemplo e pela palavra.

"Ele escreveu, nesse designio, numerosas obras muito celebres, entre as quais dois livros muito vulgarisados ocupam o primeiro lugar: Philothéa (Introdução à vida devota) e o Tratado do amor de Deus.

"No primeiro, S. Francisco de Sales, sem subtrair à verdadeira piedade a justa austeridade que convem à vida cristã, a distingue em primeiro lugar desta severidade exagerada que assusta e desencoraja as almas na pratica da virtude; depois, ele se consagra inteiramente a mostrar que a santidade é perfeitamente compativel com todos os deveres e todas as condições da vida no mundo, que cada um pode, em meio mesmo do seculo, levar uma vida conforme a seus interesses eternos, desde que não se deixe invadir e impregnar pelo espirito do mundo."

S. Francisco de Sales ensinou, portanto, aos que vivem no mundo, o modo de viverem indenes do espirito do mundo. Que pensar daqueles que, sob pretexto de apostolado, pretendem estabelecer uma especie de acordo entre o espirito do mundo e o espirito de Cristo, atenuando quanto possivel a este, para não incomodar aquele? Mais, que pensar dos que desejam que mesmo aqueles que se retiraram do mundo se reconciliem com o espirito do mundo?

No proximo numero terminaremos esta breve analise da Encicilica "Rerum Omnium".

PELA LIBERDADE DA IGREJA

A lição de um Mestre — O Fundador dos Assumpcionistas e a liberdade do ensino na França.

Nosso Senhor Jesus Cristo nada tem tanto a peito quanto a liberdade de sua Igreja. Por isso, aqueles que mais se devotaram à causa de Nosso Senhor foram sempre os que em apreço tiveram a liberdade de sua dileta Esposa. Deste numero foi o Revmo. Pe. Emanuel d'Alzon, fundador da Congregação Religiosa dos Agostinianos Assuncionistas. E' neste sentido a lição que hoje nos vai ele dar, segundo o testemunho de um de seus biografos, Polyeucte Guissard.

"E' conhecida a questão dos "decretos" que inauguraram em 1879, a perseguição contra as congregações religiosas. Jules Ferry, ministro da Instrução Publica, apresentava na data de 15 de março, um projeto de lei sobre a liberdade do ensino, cujo famoso artigo 7 estava assim redigido: "A ninguem será permitido dirigir um estabelecimento de ensino publico ou privado, de qualquer ordem que seja, ou a ensinar, desde que pertença a uma congregação não autorizada".

"Apesar da bela defesa da minoria, feita por Etienne Lamy, o artigo 7 foi votado na Camara em 7 de julho, por 333 votos contra 164.

"O Senado, menos sectário, talvez, intimidado pela resistencia que se desenhava de maneira generalizada, votou o conjunto do projeto, com exceção do artigo 7 em 15 de março de 1880.

"Ora, em 29 de março, Jules Grevy promulgava dois decretos: o primeiro impunha a dissolução dos Jesuitas dentro de três meses; o segundo exigia, no mesmo espaço de tempo, de todas as congregações de homens ou mulheres não autorizadas, um pedido de autorização, mediante deposito de seus estatutos, regulamentos, balancetes e estatisticas.

"Imediatamente, os religiosos encorajados por uma parte do Parlamento e a imensa maioria dos Bispos, colocaram-se na defensiva. Os Padres Picard e Bailly representavam o Padre d'Alzon nas reuniões que se faziam neste sentido.

"A questão de saber se deveriam eles pedir autorização, responderam unanimemente "não". Reconheceram todos que o pior perigo seria a divergencia. Por isso, antes de se empenharem a fundo, seria necessario conhecer o pensamento de Roma unica que poderia dar uma palavra de ordem.

"O Pe. Picard aprovei... uma peregrinação a Roma, para avistar-se com o Cardial Nina, no dia 23 e com o Papa, no dia 24 de abril, em audiencia privada. Leão XIII foi muito firme nas suas declarações: "Os decretos são maus: nada podemos fazer a não ser reprova-los e condena-los. Eu externei meus sentimentos ao embaixador da França. Não me reportei ao que tinha sido publicado porque era melhor deixar que os religiosos e os Bispos agissem. Era melhor que não parecessem estar obedecendo a uma palavra de comando. A unanimidade dos religiosos é considerada como uma resistencia aberta. Eles desejariam dividir (as congregações) e lutar contra cada uma em particular... E' necessario permanecer nessa unanimidade e combater: a Religião sairá vitoriosa".

"O Ministro Freycinet viu-se muito embaraçado: esperava ele separar as outras congregações da causa dos Jesuitas, e depois semear a divisão entre elas. A solidariedade perfeita na recusa de pedir autorização e de entregar os estatutos, o levava ou a ceder ou a entrar no caminho da perseguição.

"O Pe. Bousquet, Superior Geral de Picpus, foi delegado para levar a Roma a decisão dos Religiosos. Esta foi plenamente aprovada pelo Soberano Pontifice, que, sem se pronunciar oficialmente recomendava uma unanimidade na resistencia.

"No dia 29 de junho expirava o praso dos três meses. Os Jesuitas foram expulsos. Perguntava-se se o mesmo não aconteceria aos outros Religiosos. Mas o governo retrocedeu".

"M. Freycinet, comprimido entre a Camara e os Religiosos, procurou uma "composição". Entrevistou-se com o Arcebispo de Algeria, o Cardial Lavigerie, com Mons. Bonnechose Arcebispo de Ruão, e com a Nunciatura Apostolica. Desde que já não era mais possivel esperar nenhum requerimento pedindo autorização por parte dos Religiosos, o governo se contentaria com uma declaração de lealdade e deferencia para com o regime estabelecido".

E assim salvou-se, pela coragem, firmeza e união das forças catolicas, o direito inauferivel que Jesus Cristo concedeu à Igreja de ensinar a todas as nações.

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Ação Catolica e Vida Interior

Como conservar em nós o tesouro da graça

E' dificilimo, atentas nossa fraqueza e fragilidade, conservarmos em nós as graças e tesouros que de Deus recebemos:

1.o porque temos esse tesouro, em vasos frageis; em um corpo corruptivel, que um nada perturba e abate.

2.o porque os demonios, ladrões muito finos querem surpreender-nos de improviso para roubar-nos e despojar-nos: — espiam dia e noite o momento favoravel; para este fim, cercam-nos incessantemente para devorar-nos e arrebatar-nos em um momento, por um pecado, todas as graças e todos os merecimentos que pudemos ganhar em muitos anos. Sua malicia, sua experiencia, suas manhas e seu numero devem fazer-nos temer infinitamente essa desgraça, pois pessoas mais acumuladas de graças, mais ricas de virtudes, mais baseadas em experiencia, mais elevadas em santidade, foram surpreendidas, roubadas e saqueadas desgraçadamente. Quantos cedros do Libano, quantas estrelas do firmamento se viram cair miseravelmente e perder toda a sua elevação e claridade em pouco tempo! De onde proveio essa estranha mudança? Não foi falta de graça, que ninguem dela carece que não a tenha; foi falta de humildade. Julgaram-se mais fortes e poderosos do que eram na realidade, mais capazes de guardar seus tesouros; fiaram-se e apoiaram-se em si proprios; julgaram sua casa assaz segura, e seus cofres bastante fortes para guardar o precioso tesouro da graça, e foi por causa dessa presunção imperceptivel que em si proprios tinham, bem que se julgassem apoiados unicamente na graça de Deus, que o Senhor infinitamente justo permitiu que fossem roubados, abandonando-os a si proprios. Infelizes! Se recorressem à Mãe de Deus, essa Virgem poderosa e fiel teria guardado seu tesouro como propriedade sua, e até mesmo teria considerado essa guarda um dever de justiça.

—(o)—

E' dificil perseverar na graça por causa da estranha corrupção do mundo. O mundo está atualmente tão corrompido, que é quasi necessario que os corações religiosos sejam maculados, senão por sua lama, pelo menos por sua poeira: — de modo que é um milagre uma pessoa conservar-se firme no meio dessa torrente impetuosa, sem ser carregada por ela; no meio desse mar tempestuoso, sem ser submergida, ou saqueada pelos piratas e corsarios; no meio desse ar empestado, sem ser intoxicada; é a Virgem unicamente fiel, na qual a serpente nunca teve parte, que faz este milagre em favor daqueles e daquelas que a servem do modo que lhe é agradavel.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

VOCAÇÕES RELIGIOSAS

Um dos frutos mais consoladores do trabalho da Juventude Feminina Catolica são as vocações que Deus Nosso Senhor se digna deitar em seu seio. Graça especial do Altissimo, representa para as jovens que labutam na Juventude uma recompensa de seus trabalhos, uma consolação para seus dissabores, e um estimulo para sua virtude e generosidade para com Nosso Senhor Jesus Cristo.

Neste ano, ainda neste mês, teve a Juventude a indizivel alegria de ver duas de suas socias se consagrarem a Nosso Senhor Jesus na vida religiosa, onde irão tresdobrar seus esforços no sentido de tornar a Igreja mais conhecida e mais amada, e assim contribuir por que se difunda o Reinado de Jesus Cristo Rei.

No dia 2 de fevereiro ingressaram na Congregação das Conegas de Santo Agostinho as acistas Maria Aparecida Papaterra Limongi, que durante todo um trienio foi esforçada presidente da Juventude Estudantina Catolica Feminina, e Maria Zelia Rosa do Vale, dirigente do circulo de JECF no Seminario da Gloria.

A Juventude ao mesmo tempo que felicita essas suas socias que assim lhe dão um esplendido exemplo de generosidade para com Nosso Senhor, roga ao Altissimo se digne dar a esses seus antigos membros as melhores graças de perseverança e santificação.

Com essas duas novas postulantes de Congregação Religiosa perfaz a Juventude um numero consolador de acistas que se consagraram a Nosso Senhor pela profissão dos conselhos evangelicos. Para estimulo nosso, damos os nomes das mesmas e das Congregações Religiosas a que hoje pertencem:

A partir de 1940 entraram para Congregações Religiosas as seguintes acistas dos varios setores da Juventude:

JOCF: Maria José Ricardo — Pequenas Missionarias de Maria Imaculada; Carmem Camilo — Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas); Maria José Exposito — Carmelo; Maria Nunes — Filhas de Maria Auxiliadora (Salesiana); Antonia Ferreira — Irmãs Vicentinas; Julieta Corrêa — Idem; Celina Relvas Pais — Irmã de São José; Silvia Ribeira — Servas do Santissimo Sacramento; Helena Cestari — Irmã Vicentina; Maria Anunciata Relvas Pais — Irmã de São José; Desolinda Chueco — Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus; Maria Artero — Idem; Emilia Ramos — Idem; Beatriz Ramos — Idem; Nair dos Santos — Irmãs Vicentinas; Mafalda Prestes — Idem.

JIC: Ana Maria Meireles de Morais — Conegas de Santo Agostinho; Maria Aparecida Farhat — Missionarias Franciscanas de Maria; Coralí Azevedo Branco — Idem; Jesuína Messina — Irmãzinhas da Imaculada Conceição; Maria Eunice Meireles dos Santos — Pequenas Missionarias de Maria Imaculada; Odete Quadros Leme — Filhas de Jesus; Maria Aparecida Papaterra Limongi — Conegas de Santo Agostinho.

JECF: Maria da Gloria Souza Lima — Irmã de São José; Mariza Albuquerque Lins — Carmelo; Maria do Carmo Oliveira — Irmã de São José; Dulce Moreira — Irmã Marcelina; Alice Pais de Almeida — Carmelo; Lucia Florende Cerqueira — Filhas de Maria Auxiliadora (Salesiana); Maria Zelia Rosa do Vale — Conegas de Santo Agostinho.

Faltam ainda nesta relação as jucistas.

Por isso, devem, não apenas se absterem completamente de todo e qualquer divertimento carnavalesco, mas ainda dedicarem mais tempo à oração, bem como fazerem atos de penitencia e mortificação. Especialmente não deixem de fazer adoração e hora santa, nas igrejas em que se expõe o Santissimo Sacramento de maneira solene.

CAMPANHAS DE PASCOA

E' já tempo de se ir cogitando nas campanhas de Pascoa que a Juventude costuma promover, especialmente nos meios estudantinos e operarios. Ainda neste mês haverá reuniões para a JECF e JOCF no intuito de preparar essas campanhas. Desde já, se inicie a campanha de orações por intenção das mesmas.

NOSSOS ESTUDOS

Em março reiniciar-se-ão as aulas do Curso Superior de Religião. As inscrições já se acham abertas na sede da Juventude, à rua Condessa de São Joaquim, 215. Dedica-se este curso às moças que desejem um conhecimento mais solido da Doutrina Cristã, bem como conhecer a grande harmonia que reina entre todos os Dogmas Catolicos. Na sede encontram as interessadas todas as informações que desejarem.

O programa de estudos para este ano, na Juventude será em parte o que nos enviou a Junta Nacional da Juventude Catolica Brasileira Feminina. Alem disso, a JICF fará um estudo sobre a Carta Apostolica de Sua Santidade Pio X "Notre charge apostolique", de 25 de agosto de 1910, que condena os erros de "Le Sillon"; pois estes ensinamentos têm hoje em dia grande oportunidade, diante dessa corrente interconfessionalista que pretende solapar a Igreja.

A JOCF estudará este ano os Mandamentos e orientações para o procedimento social.

Todas as campanhas sejam preparadas em circulos de estudo.

CARNAVAL

Durante estes três dias consagrados pela inconciencia do povo a folias pagãs, as acistas que não puderam fazer retiro fechado, devem reparar a Nosso Senhor Jesus Cristo pelas ofensas de que seu Sacratissimo Coração é objeto.



O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Novidade da Ação Catolica

Dizia-nos certa vez Sua Emcia. D. Sebastião Leme que muitos fizeram da Ação Catolica uma Filosofia Alemã transparece frequentemente em certos tratadistas que desejam ver cousa que em si deve ser simples, porque, na vontade do Santo Padre, até as pessoas das classes mais humildes podem e devem a ela pertencer.

Um dos sintomas de Filosofia Alemã transparece frenquentemente em bem no fundo a natureza mais recondita que constitue a novidade, o novo ser, a entidade moral desconhecida que constitui a Ação Catolica.

Como acontece com as pessoas que se barafustam por esse lado, a profunda obscuridade por que se metem fa-los esquecer as verdades comezinhas que o poviléo conhece, admite, compreende e pratica.

A Ação Catolica é, como diriam os filosofos, "positivae institutionis" quer dizer, criação do Papa, e portanto ninguem senão Ele pode dizer o que e qual a novidade em Ação Catolica. Ora, o que acontece, é que o individuo forma para si "a priori" um conceito de Ação Catolica, mais ou menos bonito, mais ou menos enquadrado num esquematismo em que sua capacidade geometrica aprecia ver ainda as cousas humanas, e depois deita o verbo para demonstrar a "verdade" de sua posição, machucando quantos impecilhos encontra pelo caminho, e que deveriam ser religiosamente respeitados.

Assim, por exemplo, alguem aí por ter formado para si um conceito do apostolado da Ação Catolica, não teve duvida, para manter sua criatura, de sacrificar definitivamente o poder temporal dos Papas, e o pensamento do Papa sobre esta questão.

Não admira que por esse caminho chegue a pessoa a esta candida conclusão de uma frescura de espirito admiravel: "A Igreja retomará a direção do temporal **não precisamente, por sua autoridade e ação direta**, mas indiretamente, pela autoridade e ação dos seus filhos, os quais membros da sociedade civil, colocados à testa dos negocios temporais por humanas razões de competencia ou de escolha, estariam ao mesmo tempo cheios de espirito cristão capazes de transbordar".

Os catolicos, pois, não precisam cuidar que o Estado seja catolico oficialmente porque todos os cidadãos, ainda que não catolicos e infensos à Igreja, embasbacados diante da alta competencia dos catolicos, ou então, mesmo que nelés não reconheçam competencia, por mera e altruistica caridade, os elegerão para os postos de comando dos negocios temporais, de or de eles transbordarão o espirito cristão! E, como num desses suaves encantos de historias de fadas, a Sociedade se surpreenderá catolica!

E' realmente admiravel! Oxalá fosse esta a novidade da Ação Catolica.

TANAGRAN



Otimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias.



PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931

SÃO PAULO

Associações Auxiliares

Federação das Congregações Marianas

Retiros do Carnaval — Concentração Mariana no Alto de Sant'Ana — Varias.

RETIROS

"O Congregado e o Carnaval. Estamos dentro da malfadada epoca do carnaval, que exige do Mariano, como de todo o cristão bem formado, atitude clara e intrepida, digna de um discipulo de Jesus Cristo.

O Carnaval é o reinado do demonio, é o imperio da materia sobre o espirito, é a loucura, o desvario, a sensualidade. Renovação funesta das festas pagãs da antiguidade, representa o culto da carne em todas as suas modalidades e perniciosas consequencias para a dissolução dos costumes. As tristes alegrias que proporciona nem de longe compensam as formidaveis consequencias e prejuizos morais, nem os enormes gastos pecuniarios que acarreta.

O carnaval é um verdadeiro flagelo publico, um mal social digno de combate, uma insania popular, o delirio das multidões.

Para quem tem fé, o carnaval é uma pratica reprovada pela Igreja, que manda, durante esse tempo de locura universal, expôr o Santissimo Sacramento. É a reparação por tantos crimes e pecados, o desagravo por tantas blasfemias, despudor e irreverencias.

Nenhum Congregado Mariano **poderá jamais tomar parte nos folguedos carnavalescos. Uma das duas: Carnaval ou Congregação Mariana.**

Esperamos que cada Congregação desenvolva o seu programa para os dias 20, 21 e 22 de Fevereiro. Que os Congregados, fieis ao seu desejo de sentirem com a Igreja cerrem fileiras em torno de Nosso Senhor Sacramentado, comungando nesses dias e aclamando-O no augusto trono da exposição. Que o carnaval impio e pagão, venha servir de ocasião para que o Congregado Mariano dê provas da grandeza de sua fé, da integridade de sua pureza e da força de sua disciplina.

Marianos, a postos, fortes e intrepidos, contra o Carnaval."

Transcrito do Boletim-circular n.o 2 da Federação Diocesana do Ceará.

Nada mais temos a acrescentar sobre a necessidade imperiosa dos exercicios espirituais; graças a Deus eles estão arraigados em todas as Congregações Marianas do Brasil.

Destacamos, porem, no boletim acima, o fato auspicioso e significativo de que as Congregações do longinquo Ceará organizaram em suas sédes os programas de retiro e em suas sédes os executam.

Que não fiquem para trás as Congregações da Capital, onde nasceram os retiros e onde, felizmente ainda ha inumeros recursos que outros lugares do nosso País não podem desfrutar: facilidade relativa em transporte, em acomodações e em Sacerdotes.

Tudo depende, porem da organização previa.

E, uma vez que já estamos em pleno periodo carnavalesco, vamos vêr como se portam as nossas Congregações, quais as que organizaram retiros em suas sédes; quais as que atendem ao que está expressamente estatuido nas nossas Regras.

Vejamos como se portam as Diretorias, pois embora a direção e orientação dos exercicios caibam aos R. R. P. P. Diretores, a iniciativa dos exercicios, no sentido de obtenção de local, adesões, auxiliares, etc., etc., cabe exclusivamente às Diretorias, sempre que em suas sédes ou em locais por elas obtidos, venham a ser realizados os exercicios espirituais.

Conforme já noticiamos algumas vezes, haverá quatro turmas de retiro, nos seguintes locais e com os seguintes pregadores:

Colegio Arquidiocesano — Congregados Maiores — pregador, R. P. Walter Mariaux;

Colegio Santo Agostinho — Noviços e Candidatos — pregador, R. P. Helio Viotti;

Liceu Coração de Jesus — Congregados Maiores — pregador, R. P. Eduardo Rebouças;

Colegio S. Bento — Congregados Menores — pregador, R. P. Eduardo Rebouças.

Alem destas, um grupo de Congregados organizou uma turma que fará seu retiro em Barueri, sendo pregador o R. P. Paulo Bannwath.

As turmas de retiro obdecem ao horario seguinte:

6 hs., levantar — 6.30 oração da manhã na Capela — 6,40 Missa — 7,30 café — 8 hs. primeira conferencia — 9 hs. côro falado — 9,30 terço e leitura espiritual — 10,15 segunda conferencia — 11.15 exame de consciencia — 11,30 almoço — 13 hs. ensaio de canto — 13.30 Via Sacra — 14 hs. palestra por um Congregado — 15 hs. terceira conferencia, Exposição do Santissimo, Hora Santa e Benção — 17 hs. quarta conferencia; tempo livre — 18,30 jantar — 20 hs. oração da noite; exame de consciencia — 21 hs. apagam-se as luzes; repouso.

Aqueles que por motivo de força maior não puderem participar das turmas de retiro, ou de praticas de piedade, recomendamos que ouçam o Programa-Retiro a ser irradiado pela P. R. G. 9, Radio Excelsior, organizado graças a uma nimia gentileza de seu D. D. Diretor, Mons. Bastos e seus auxiliares.

A Radio Excelsior irradiará uma serie de conferencias a cargo do notavel orador R. P. Antonio Monteiro da Cruz, obedecendo ao seguinte horario: hoje, amanhã e terça-feira, às 8,30, 12 horas e às 21,30.

Quarta-feira de cinzas, às 8.30.

Os que acompanharem o retiro pelo radio, embora tenham com isso um grande proveito para suas almas, **não ficam desobrigados dos exercicios**, mas o farão em outra ocasião, para o que a Federação está tomando providencias desde já.

Todas as Congregações que organizarem retiros ou programas com atos de piedade, deverão enviar um relatorio minucioso a esta Federação, contendo um resumo de todos os atos praticados.

A todos os que não participarão de retiros ou atos de piedade, lembramos que durante os dias de carnaval em todas as Igrejas haverá exposição do Santissimo e é lá, junto aos sacrarios, recebendo a Jesus-Hostia, ou prostrado de joelhos e adorando-O é que é o lugar dos que se julgam dignos do nome de cristãos.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NO ALTODE SANT'ANA

No proximo domingo, dia 27 do corrente, teremos finalmente a segunda concentração Mariana deste ano e que terá lugar na Paroquia de Santa Teresinha, para comemoração do terceiro aniversario da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Paz, no Alto de Sant'Ana.

Todas as Congregações tomarão parte, devendo, cada uma, seguir para o local da concentração, munida da respetiva bandeira, e encontrando-se todas no ponto final da linha 43, afim de seguirem incorporadas para o local da Missa.

Às 8 horas haverá Missa campal, no pateo interno do Oratorio Festivo da Paroquia. Será celebrante o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute. Diretor da Federação das Congregações Marianas, que pregará ao Evangelho. Comunhão geral de todos os Congregados. Após a Santa Missa será distribuido um lanche a todos os presentes, oferecido pelas Familias católicas do bairro de Santa Teresinha.

Às 9,30 horas, discurso por um orador oficial da Federação; coro falado, pelos Congregados Marianos.

Às 10 horas, grandiosa procissão de Nossa Senhora Aparecida encerrando a concentração.

Ninguem deverá faltar a esta concentração que será honrada com a presença do nosso amado Vigario Capitular, Mons. José Maria Monteiro.

VARIAS

SÃO BENTO DO SAPUCAI — Recentemente foi eleita e empossada a diretoria que regerá os destinos da Congregação Mariana de São Bento do Sapucaí e que está assim constituida: Presidente — Mateus Pupeo; Vice-presidente — José Luiz da Silva; Secretario — João Rodrigues de Lima; Tesoureiro — Pedro Faria; Mestre de Noviços — Benedito Xavier de Paula.

SÃO PAULO Vila Pompeia — A Congregação Mariana de Vila Pompeia empossou solenemente a diretoria para o ano de 1944 e que está formada pelos seguintes congregados: Presidente — Herculano Pacheco; Secretario — José Dias Filho; Assistente — Marco Aurelio Souza Verlangieri; Mestre, de Noviços — Raul Pacheco; Tesoureiro — Norberto Alonso; Apontador — Francisco Sabino Sagrado; Departamento Artistico — Marco Aurelio S. Verlangieri; Departamento Literario — Norberto Alonso; Departamento Musical — Luiz Rosatelli; Departamento de Finanças — João Rico Neto e Departamento Esportivo — Glecio Alves de Jesus.

SÃO PAULO Vila Anastacio — O Revmo. Padre Arnaldo Szelecz, O. S. B. fundou recentemente na Paroquia de Santo Estevão em Vila Anastacio, nesta Capital uma nova Congregação Mariana. Está se processando a devida ereção canonica para depois tratar-se da agregação, dessa mais nova congregação mariana da Capital, a Prima Primaria. Enquanto isso o Revmo. Padre Diretor nomeou provisoriamente a primeira diretoria da congregação, que batalhará pela sua definitiva organização e que é a seguinte: Presidente — Jorge Micsik; Assistente — Roberto Thesin; Mestre de Noviços — Joaquim Campos Junior; Secretário — Miguel Curto Rodrigues; Tesoureiro — Antonio Setto; Consultores — Vicente Vichiesa e Antonio Rocha Carneiro e Apontador — Waldemar Valente. Ao registar esse acontecimento felicitamos o Revmo. Padre Diretor e os 15 fundadores da novel congregação.

SANTOS — A Congregação Mariana de Operarios de Santos dirigida pelo Revmo. Padre Luiz Roumanie, S. J. elegeu os novos membros da diretoria que foram solenemente empossados e regerão os destinos daquela congregação durante o ano de 1944. A novel diretoria está assim constituida: Presidente — Manoel Gaspar; Assistentes — Custodio Gomes Thomé e Jacintho da Ponte Junior; Secretario — Geraldo Alvarez Vivian; Tesoureiro — Caetano Politano; Instrutor de noviços — João Garcia Filho; Conselheiros — Francisco Augusto, Ismael Martins Morgado, Nelson Augusto Cesa, José Marques, Americo de Jesus Melão, José Marques, Adriano Tavares da Silva e José Alvarez Vivian; Direção da Caixa de Assistencia: Presidente — Manoel Vieira Rodrigues; Secretario — Alberto Caetano Oliveira e Tesoureiro — Joaquim Francisco Lopes.

SÃO CARLOS — A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião, da cidade de São Carlos, empossou a diretoria para o corrente ano, que está assim constituida: Presidente — Arlindo Possa; Vice-presidente — José Vicentini; Presidente dos Menores — José de Oliveira Bueno; Vice-presidente dos Menores — Pedro Rotta; 1.o Secretario — Antonio de Souza Cabral; 2.o Secretario — Humberto Darezzo; 1.o Tesoureiro — Flavio Malerba; 2.o Tesoureiro — Marcilio Alves; Mestre de Noviços — José Cordeiro Filho; Orador Oficial — Hugo Aurelio Paulino; Bibliotecario — Vicente Rafael; Consultores — Egisto Benetti; Ardebal Reis Matos, Serafim Ribeiro, Raul Caussim, José Zanom e Italo Casela; Porta bandeira — Coacir José Menegati; Zeladores — Antonio de Souza e Alfeu Doria.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

BOLSA D. JOSE' GASPAR

Desde 1.o de Maio do ano passado, estavam as Filhas de Maria empenhadas na fundação de uma Bolsa de Estudos, para a formação de um Sacerdote. Era um meio de concretizar as resoluções do IV Congresso Eucaristico Nacional. Assim, a campanha de orações pelas vocações sacerdotais passou a ser acompanhada de uma outra que pudesse remover os obstaculos de ordem material, para os jovens que sentem o chamado do Senhor. Feita a primeira coleta, na grande concentração de Maio do ano passado, que reuniu, na capital, milhares de Filhas de Maria, seguiram-se os donativos individuais, as contribuições das Pias Uniões, tendo se encerrado a campanha, com uma Tarde de Arte, realizada, domingo passado, na residencia da 2.a secretaria da Federação— Filha de Maria Ana Candida Ferreira da Rocha.

Com o produto dessa Tarde de Arte conseguiu a Federação completar os 30.000 cruzeiros que constituem a "Bolsa", encerrando-se com essa reunião artistica a campanha ha meses encetada pelas Filhas de Maria.

O programa esteve a cargo do tenor Osvaldo Leon Bertagna que interpretou, com maestria, varias pegas classicas e canções internacionais, acompanhado ao piano pelo sr. Ruí Botti Cartolano; das srtas. Darcí Nunes, harmonista; Inez Decourt e Almiria de Campos, pianistas, e Nair Cesar Nogueira, declamadora, que abrilhantaram a festa com seus dons artisticos.

Completou o programa a projeção de um filme sobre a concentração das Filhas de Maria, no dia 1.o de Maio, quando D. José Gaspar era Diretor da Federação Mariana Feminina, tendo sido, tambem, apresentada a projeção fixa de fotografias de D. José, em varias epocas de sua vida.

Aos presentes foi oferecido um fino lanche, por nimia gentileza da familia Ferreira da Rocha que se desdobrou em atenções para com os convidados, tornando-se credora de imensa gratidão da Federação Mariana Feminina.

Assim, num ambiente de grande cordialidade, decorreu a festa de encerramento da campanha em favor da Bolsa "D. José Gaspar de Afonseca e Silva", oferta das Filhas de Maria para a formação permanente de um Sacerdote.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Dando a seguir a relação dos contribuintes da Bolsa "D. José Gaspar de Afonseca e Silva", a Federação Mariana Feminina manifesta a todos seu profundo reconhecimento.

Agua Branca — 100 cruzeiros; Agua Rasa — 50; Aqueropita — 240; São José do Belem — 100; Barra Funda — 500; Bela Vista — 1.003,80; Bosque — 125; Braz — 65; Brooklin Paulista — 60,20; Calvario — 300 — Cambuci — 218; Casa Pia — 300; Casa Verde — 100; Casa da Divina Providencia — 100; Colegio Maria Imaculada — 100; Colegio Sion — 1.600; Colegio Sagrada Familia — 151; Colegio Santa Inês — 330; Consolação — 1.242; Cutato da Sé — 1.000; Escola Domestica Maria Imaculada — 110; Externato Nossa Senhora Auxiliadora — 220; Externato São José — 460; Freguezia do O' — 58; — Guararema — 100; Guarulhos — 100; Ginasio das Conegas R. de Santo Agostinho — 500; Hospital Nossa Senhora Aparecida — 50; Imaculada Conceição — 200; São José do Ipiranga 100; Itaquera — 42,20; Itaim — 75; Itú, Colegio Nossa Senhora do Patrocinio — 80; Jundiaí — 50; Jundiaí São João Batista — 60; Lapa — 200; Mogi das Cruzes — 300; Nossa Senhora Aparecida do Ipiranga — 212; Nossa Senhora Auxiliadora — 450; Nossa Senhora do Bom Conselho — 32; Nossa Senhora do Bom Parto — 140; Nossa Senhora do Carmo Aclimação — 88; Nossa Senhora do Carmo Liberdade — 113; Nossa Senhora das Dores Ipiranga — 10; Nossa Senhora das Graças — 40; Nossa Senhora do Monte Serrat — 29; Nossa Senhora da Penha — 200; Nossa Senhora do Sagrado Coração, Ponte Pequena — 20; Nossa Senhora da Saléte — 78,50; Nossa Senhora da Saude — 177 Nossa Senhora do Santissimo Sacramento — 150; Nossa Senhora de Sião Vila D. Pedro — 200; Osasco — 85; Parada Inglesa — 165; Parque das Nações — 75; Sanatorio Pe. Bento — 20; Colonia Asilo Santo Angelo — 220; Santuario Sagrado Coração de Jesus — 100; Santuario Sagrado Coração de Maria — 170; Sant'Ana — 600; Santa Casa — 235; Santa Cecilia — 4.105; Santa Generosa — 50; Santa Isabel — 30; Santa Margarida Maria — 75; Santa Terezinha de Higienopolis — 2.100; — Santa erezinha Alto de Sant'Ana — 130; Santo Agostinho — 227,60; Santo Amaro — 125; Santo Antonio do Parí — 1.000; Santo Inacio de Loiola — 120; São Caetano — 20; — São Cristovam — 70; São Domingos — 50; — São Francisco de Assis — 105; São Geraldo — 300; São Gonçalo — 300; São Januario da Moóca — 150; — São João Batista — 400; São José do Belem — 1.800; São Judas Tadeu — 90; São Paulo do Belem — 30; São Rafael — 500; São Vito — 30; Seminario das Educadoras — 40; Sumaré — 143; Tremembé — 65; Vila Esperança — 72,30; Vila Formosa — 57; Vila Guilherme — 36; Vila Ipojuca — 50; Vila Maria — 85; Vila Pompéia — 227; Vila Prudente 25; Vila Zelina — 40; Coleta do dia 1.o de Maio de 1943 — 1.300; Tarde de Arte organizada pela F. M. F. e donativos diversos completam a quantia de 30.000 cruzeiros.

RETIRO DO CARNAVAL

Desejosas de seu aperfeiçoamento espiritual, deixaram as Filhas de Maria, por três dias, o mundo, buscando, na paz de um retiro, o silencio e a meditação sobre as verdades eternas.

Desde ontem, milhares de jovens se acham recolhidas, e, longe do carnaval, entregues aos santos exercicios espirituais.

Um retiro espiritual bem feito é reparação para o passado, santificação do presente preparação para a eternidade. Não poderiam as Filhas de Maria ter escolhido exercicio mais proveitoso para os dias de Carnaval do que o Santo Retiro.

Alem dos retiros organizados pela Federação muitos são os promovidos pelas Pias Uniões, em suas sedes ou colegios proximos.

Comunicaram-nos a realização de retiros as seguintes Pias Uniões:

Agua Rasa, Calvario, Externato Nossa Senhora Auxiliadora, Itaquera, Santa Cecilia, Braz, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Bom Parto, Bela Vista, Penha, Vila Pompéia, Indianopolis, Santo Amaro, São Domingos, Brooklin Paulista, Cristo Rei, Consolação, Santuario Coração de Jesus, Santa Generosa, Santa Terezinha de Sant'Ana, São Januario da Moóca, Dispensario Nossa Senhora da Consolação e Casa Pia São Vicente de Paulo.

Ofereceram lugares às Filhas de Maria a Juventude Feminina Catolica e a Liga das Senhoras Catolicas (Associação do Restaurante Feminino), que tambem organizaram retiros reclusos para o Carnaval.

Uma Universidade Católica fornece 5.000 alunos para o exercito americano

Informa Noticias Catolicas de Nova York:

"Flutua sobre a Universidade Catolica de Fordham uma bandeira com duas grandes estrelas. A estrela de ouro honra a 47 alunos de Fordham que deram sua vida pela patria. A estrela azul recorda os 5.000 estudantes que prestam serviço ativo nas forças armadas da nação.

Desde que comegou a guerra foram condecodardos pelo governo dos Estados Unidos 47 alunos de Fordham; um pelo governo britanico e outro pelo governo de S. Majestade a Rainha Guilhermina, da Holanda. Os condecorados pelo governo norte-americano receberam no total 77 condecorações e 7 citações na ordem do dia.

Dois barcos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos têm os nomes de Robert A. Euright e Richard J. Dempsey, alunos de Fordham. Euright perdeu sua vida na batalha de Midway; Dempsey morreu em combate no sul do Pacifico".

O MOVIMENTO CATOLICO NA INGLATERRA

Quando se diz que os Catolicos, na Inglaterra, são três milhões, ou seja, cerca de seis por cento da população, não se tem uma idéia exata da vitalidade da Igreja, nestas ilhas.

Ha cem anos calculava-se que os fieis da Igreja Catolica não passavam de 100.000. Convem não esquecer que a Inglaterra naquele tempo tinha a metade de sua atual população.

Reinstalada a Hierarquia Eclesiastica em 1850, com a criação do Arcebispado de Westminster, a vida religiosa catolica foi em constante progresso, dando passos verdadeiramente prodigiosos.

Atualmente os 18 Arcebispados e Bispados da Inglaterra e do País de Galês, e os 6 da Escocia, dispõem de mais de quatro mil Sacerdotes seculares e de mil novecentos e cincenta e sete Religiosos, sem contar as Freiras.

Durante esse tempo as Paroquias foram se multiplicando, e junto a elas surgiram as Casas Residenciais de Religiosos, para auxiliar o labor do Clero.

Existem agora, na Inglaterra, 395 Casas Religiosas, ou Conventos para homens, e 1.104 para mulheres. Suas atividades se desenvolvem especialmente no dominio da Caridade e da Educação. Em algumas Dioceses os Senhores Bispos encarregaram Ordens Religiosas, dos cuidados pastorais, em determinadas Paroquias.

É extremamente meritoria a obra realizada pelos Colegios, muitos dos quais podem competir com os melhores do país. Assim, por exemplo, o de Santo Edmundo, o mais antigo de todos, o de Downside, o de Ushaw, o de Amplefarth, o de Stonyhurst, varios centros dirigidos por Irmãos das Escolas Cristãs e por PP. Salesianos não estão atras dos mais perfeitos estabelecimentos de ensino, como Eton e Harrow. Nessas escolas, preparam-se os jovens para ingressar em Oxford, Cambridge, Londres e outras famosas Universidades.

O que mais chama a atenção do visitante é a magnificencia dos edificios escolares, rodeados de formosos parques, amplas praças de esporte e a existencia dos mais modernos equipamentos escolares, a higiene e a vida social. Sem duvida esses Colegios podem ser comparados aos melhores do continente europeu, e muitas vezes superam-nos em grandiosidade e beleza.

EGIZALE

«TEOZOOLOGIA»

O jornal católico "Universe" mostra como a crescente determinação nazista de propagar a "religião da raça superior" transparece claramente num recente artigo do jornal germanico "Die Nation".

Inicialmente, "Die Nation" presta significativo tributo aos escritos de Lanzlibenfells, de Viena, o "profeta e mistico da nova geração alemã e do Nacional-socialismo", sem cuja inspiração o proprio "Mein Kampf" de Hitler não teria sido escrito.

A sua "obra prima", porem, foi a "Tcozoologia", que se propõe mostrar que quase todos os povos foram degradados ao nivel do macaco, com exceção "do sangue divino que flue da Alemanha". Em consequencia, continua "Die Nation", o povo germanico deve desenvolver-se segundo todos os recursos cientificos, inclusive a esterilização dos tipos inferiores.

A perseguição religiosa conforme o Episcopado alemão

A profunda preocupação dos Bispos catolicos alemães pelo declinio alarmante da moralidade entre a juventude hitlerista acaba de ser frisada pelos comentaristas catolicos de Londres, no domingo. Essa preocupação, adiantam as referidas fontes, foi perfeitamente traduzida pelo Cardeal Bertran, de Breslau, em sua Pastoral de Outubro sobre o Santo Rosario, na qual declarou: "A ansiedade decorrente dos perigos que ameaçam a juventude germanica pesa terrivelmente sobre os Bispos alemães. Existem na Alemanha forças que são abertamente hostis à Igreja. Essas forças põem em perigo a religião de nossa juventude e a vida de nossas familias. Por sua vez, o Bispo de Muenster Exmo. Mons. Von Galen, chegou à mesma conclusão, quando em sua ultima Pastoral, rogou a benção divina para "a juventude germanica que corre graves perigos". A instrução catolica se está tornando quasi impossivel na Alemanha, continua o comentario, por causa da terrivel carestia dos livros religiosos. Em virtude dessa situação, as autoridades catolicas resolveram elaborar um catecismo reduzido, mas mesmo para esse pequeno catecismo o governo nazista não concedeu papel, embora os editores da Alemanha disponham das maiores facilidades para a impressão da literatura nazista. Fatos como estes, conclue o comentador catolico, ilustram as condições da Igreja Catolica no III Reich de maneira muito mais verdadeira que todos os falsos protestos do governo nazista de que luta para salvar a civilização ocidental.

FALECIMENTOS

Falceceu, dia 5 do corrente, às 15 horas, nesta capital, no Convento Vicentino da Penha, a veneranda Madre Maria Hermeta, Superiora Provincial das Irmãs Vicentinas de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso.

A ilustre religiosa, nasceu em Renaix (Belgica) aos 15 de setembro de 1861, falecendo, portanto, aos 83 anos de idade. Madre Hermeta, que no seculo se chamou Marie de Bouorie, entrou para a Congregação de São Vicente de Paulo em 15 de setembro de 1879 e proferiu os votos aos 27 de setembro do ano seguinte. Veio ao Brasil em 1897, onde prestou serviços no Convento de Olinda (Pernambuco). Em 1889, veio para São Paulo, onde em 1907, fundou e dirigiu por varios anos, com grande descortinio, o Convento e colegio mantidos pela Congregação no bairro da Penha. Ali foi mestra de noviças e superiora, destacando-se os seus esforços no setor do ensino primario e profissional às crianças e jovens daquele bairro. Finalmente, em 1927, foi elevada ao cargo de Madre Provincial de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso, cargo em que revelou excelentes qualidades de dirigente, trazendo à Congregação grande desenvolvimento. Estabeleceu diversas novas residencias e casas de ensino, admitindo como Superiora numero invulgar de candidatas à vida religiosa.

Em 1940, entre grandes festas da Congregação e seus amigos e admiradores, às quais se associou pessoalmente o saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Madre Maria Hermeta comemorou o jubileu de diamante de sua profissão religiosa assinalando então 60 anos de vida religiosa, na pratica ininterrupta da virtude, da oração, do sacrificio e do apostolado, que sempre caracterizaram seus labores.

O falecimento da ilustre e veneranda Religião constitui, pois uma grande perda à Congregação Vicentina em geral e, em particular, à Arquidiocese de São Paulo, às quais Madre Hermeta, no serviço da causa catolica e do ideal vicentino, prestou relevantes beneficios.

Durante todo o dia 6 p. passado, o corpo da saudosa religiosa, na Capela do Colegio Vicentino da Penha, esteve exposto a visitação publica. Milhares de pessoas de todas as condições sociais, desfilaram ante os restos mortais da Revdma. Madre Hermeta, que foram seguidamente guardados por suas Irmãs de habito.

Dia 7, após diversas Missas celebradas na Capela do Colegio, o corpo foi transportado à Matriz da Penha, onde o Revmo. Padre Tiago Klinger, C. SS. R. cantou solene Missa de Requiem. Logo a seguir, saiu o cortejo funebre, acompanhado por uma centena de religiosas vicentinas, delegações de colegios desta capital, sodalicios paroquiais, numerosos Sacerdotes, alem do Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, e de grande massa popular.

No cemiterio, após descer o corpo à sepultura, usaram da palavra o sr. Henrique van Deursen, que em nome da patria oprimida saudou a ilustre religiosa, que tanto bem praticou no serviço de Deus em terras brasileiras, e o Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, que agradeceu os beneficios que a São Paulo e ao Brasil prestou incansavelmente a saudosa Madre Hermeta, testemunhando à Congregação Vicentina e à nobre nação belga, esses sentimentos de gratidão, que outros não eram senão os da propria Arquidiocese.

No Mosteiro Dominicano de Cristo Rei, em Vila Formosa, São Paulo, faleceu no dia 4 do corrente mês, aos 34 anos e 5 meses de idade, e 5 anos e 4 meses de sua profissão religiosa a Revda. Soror Maria Emanuel de Santa Catarina.

CRITICA BIBLIOGRAFICA

"O ultimo trem de Berlim"

(LAST TRAIN FROM BERLIN)

por **Howard K. Smith**

Tradução de Antonio Accioly Neto — Edição da Empresa Grafica "O Cruzeiro" — 2.a Edição — Rio de Janeiro — 1943.

O autor, correspondente de radio norte-americano, foi talvez o ultimo reporter dessa nacionalidade a deixar o solo alemão antes de ser declarada a guerra entre o Reich e os norte-americanos. Passara já em 1936 uma curta temporada na Alemanha e voltou para lá mais tarde, quando a Europa já se via mergulhada em plena guerra.

Howard procura relatar com fidelidade todos os acontecimentos que presenciou em Berlim e esforçando-se por ser objetivo na apreciação do povo alemão, ele se destaca de Shirer e outros narradores dos acontecimentos recentes, porque Howard já pertence ao novo rumo da propaganda yankee que procura explicar o dominio nazista na Alemanha, salientando que, depois de ter caido uma vez no abismo nacional-socialista por culpa propria ou não, o povo não dispunha mais da faculdade de se livrar do engenhoso feitiço que viera sobre ele. Com efeito, as imponentes realizações que o novo régime produzira durante os primeiros anos de sua existencia, lhe serviram para despertar entusiasmos delirantes, e assim arregimentar facilmente em seu favor a grande massa que, à moda dos romanos da decadencia, clamava por "panis et circenses".

O autor friza logo que de inicio não pretende apresentar uma obra profunda. E' um mero relato de suas observações, inteligentemente apresentadas, no tom e estilo proprios dos jornalistas e homens de imprensa. Traça bastante bem o processo de decadencia da psicologia popular com o evoluir da campanha contra os sovviets. Relata bem a questão judaica e bastante mal a questão religiosa. Ha varios assuntos importantes que Howard critica ou apresenta e que não podem ser referidos numa apreciação curta como esta.

"O ultimo trem de Berlim" é um livro que merece ser lido por todos aqueles que se ocupam dos acontecimentos atuais. E' um documento informativo e ilustrativo de certo valor, principalmente para aqueles que não acompanharam de perto os acontecimentos que conduziram à atual situação; mas tambem não passa disto.

EVANGELHO

CARNAVAL

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

(S. Lucas, 18, 31-43)

Naquele tempo, tomou Jesus os doze e lhes disse: "Eis que subimos a Jerusalem, e serão consumadas todas as cousas que foram escritas pelos Profetas do Filho do Homem. Será, de fato, entregue aos gentios, e ludibriado, e flagelado e cuspido; e depois que o flagelarem matá-lo-ão; e ressuscitará ao terceiro dia". — E eles (os discipulos) nada entenderam destas cousas, e era esta palavra cousa escondida a eles e não entendiam as cousas que eram ditas.

Aconteceu, entretanto, que ao se aproximarem de Jericó, um cego sentava-se ao longo do caminho, e mendigava. Este, ao perceber a turba que passava perguntou o que era. Disseram-lhe que Jesus de Nazaré passava. Exclamou então, dizendo: "Jesus, Filho de Davi tende piedade de mim". E os que iam na frente, repreendiam-no para que se calasse; ele porem, clamava ainda mais alto: "Filho de Davi, tende piedade de mim". Parando, mandou Jesus que o conduzissem junto de si. E como ele chegasse, perguntou-lhe, dizendo: "Que queres que te faça?" E ele disse: "Senhor, que eu veja". E Jesus lhe disse: "Vê; tua fé te salvou". — E logo viu, e o seguia, glorificando a Deus. E o povo assim que viu, deu louvores a Deus.

COMENTARIO

A vida de Jesus Cristo tem uma certa continuação na sua Igreja, e entre os fiéis. Foi assim que a perseguição de Saulo, atingia-o diretamente, embora fosse voltada contra a Igreja e os fiéis. E é doutrina certa que a Igreja constitue o Corpo Mistico de Jesus Cristo. Não é, pois, de se admirar que as cousas que aconteceram com a Pessoa adoravel do Senhor se repitam no decurso da História, e o que Ele sofreu no seu Corpo fisico, sofra hoje a Igreja na contradição do século em que vivemos. E este é precisamente o tempo, em que as potências infernais se atiram mais rudemente contra a Igreja e o espirito de Jesus Cristo, procurando inutilizar o esforço de uma e desterrar para todo o sempre, o outro do seio das sociedades humanas. Jesus, com efeito, nestes dias de carnaval, é entregue às folias pagãs que não diferem dos ludibrios e flagelos com que os gentios procuravam reduzi-lo à impotência; e como então o que pretendiam era deixa-lo só, execrado por todos, abandonado de todos; assim hoje o intento infernal consiste em afastar os individuos da Doutrina, preceitos e espirito de Jesus Cristo.

***

Os meios são vários, mas todos eles tendem a um mesmo fim: o dominio da sensualidade, o vicio que enerva a vontade, amolece o animo, torna o homem incapaz para as cousas grandes, os grandes heroismos. Ora é de heroismos que vive e subsiste o Catolicismo. O ataque, porem, não é improvisado, nem surge de modo repentino. É preparado de longa data, pois é preciso que os frutos do carnaval não sejam efêmeros e suas festas não venham a ser um fracasso. Por isso cria-se primeiro ambiente na sociedade por meio dessas pequenas cousas que irradiam e dão tom. Porque são pequenas, a elas não se atende muito: só espiritos estreitos se poderiam ocupar de semelhantes ninharias — "de minimis non curat praetor"; porque vêm ao encontro das inclinações da natureza — p. ex. o desejo natural de exibição tão próprio do elemento feminino — não só não topam com impecilhos, senão que contam com valioso e persistente aliado. E assim, a titulo de moda, para evitar anacronismos, e por mil outros pretextos com que se procura um tóxico para a conciência, vai-se criando, firmando, tornando mais denso e mais profundo um ambiente de sensualidade (que aborrece o ambiente de pureza e castidade que é próprio de Jesus Cristo) do qual o carnaval não passa de um momento mais agudo, mas perfeitamente toleravel.

Não é este o conceito em que se tem comumente o carnaval? Porque? Porque as modas e os bailes já prepararam os espiritos de maneira que o que aparece no carnaval não lhes parece já cousa muito diferente.

***

"E eles (os discipulos) nada entenderam destas cousas, e era esta palavra cousa oculta a eles, e não entendiam as cousas que eram ditas". — São Lucas tem receio de que se não acredite que realmente os apóstolos não compreenderam o que lhes acabava de dizer o Divino Mestre. Por isso repete e repisa o mesmo conceito três vezes: "nada entenderam", "era uma palavra oculta", "não entendiam as cousas..."

Não é para admirar; pois as palavras de Jesus Cristo eram bem claras. De fato, que é que lhes disse? — Disse-lhes que seria "ludibriado", "flagelado", "cuspido" e "morto". Nenhuma destas palavras tem qualquer significado sibilino, oculto, ou trópico que torne dificil entende-las assim que são pronunciadas. — No entanto, os apóstolos nada entenderam de nenhuma delas é realmente dificil de se admitir. Por isso para que não houvesse duvida nenhuma, São Lucas repete esta mesma asserção três vezes.

O mesmo se dá tambem com os catolicos com relação ao carnaval, às modas, às diversões e ao ambiente oposto do século em geral. O espirito de pobreza, de mortificação, de modéstia, de recato, de humildade é um pirito berrantemente contrário ao espirito tão contrario ao esp ria, de ostentação, de orgulho, de vaidade; que é inacreditavel como haja catolicos que não percebam essa diferença, e não tenham o menor pejo de contribuirem largamente para que esse espirito maligno continue a dominar a sociedade e nela deite ainda raizes mais profundas. E, neste intuito, não poupam armas nenhumas: exemplo, palavras, insinuações, etc. São apóstolos deste mal. Realmente nada compreendem de Jesus Cristo. Não o conhecem. — Como se arranjarão no dia do Juizo? Não terão receio daquela palavra terrivel: "Na verdade não vos conheço".

***

"Si sal evanuerit in quo salietur?" — Esta asserção de Jesus Cristo, refere-se em primeiro lugar, aos Apóstolos e seus sucessores. Não ha a menor duvida. Todo o catolico, porem, é, no seio da Sociedade, o fermento que ha de levedar a massa. Cabe-lhe, pois papel semelhante ao do sal que condimenta os alimentos. Deve ele espargir o bom odor de Jesus Cristo que tornou o ambiente agradavel aos olhos de Deus e objeto das complacências divinas. E esta obrigação não é onus livremente aceito, mas dever imperioso que lhe impõe o carater do Batismo. Pois bem, o Catolico que faz profissão de seguir a Jesus Cristo, e lhe desconhece o espirito é comparavel ao sal insonso a quem se responsabiliza pela deterioração do meio.



NOVA ET VETERA

A Igreja e o Poder Temporal

Telegrama de Londres nos dá noticia das declarações de Lord Trenchard, segundo as quais "à custa de um grande numero de perdas seria inadmissivel qualquer esforço para impedir a destruição de Roma". Deante desta tremenda ameaça que paira sobre a Santa Sé, nosso coração de catolicos se confrange e não podemos deixar de pensar que essa situação de falta de garantias para o Soberano Pontifice, que se encontra nas mãos das hordas nazistas, é fruto da usurpação dos Estados pontificios e dessa "diferenciação da esfera propria da sociedade politica e de seu objeto temporal", tão do agrado daqueles que limitam a "esfera propria" da Igreja às quatro paredes da Sacristia. Muito oportuno se torna, portanto, relembrar algumas verdades sobre o poder temporal da Santa Sé, atravez das paginas do livro "O protestantismo comparado com o Catolicismo em suas relações com a Civilização europeia" do grande Balmes:

***

"**Poder temporal.** Por muito tempo esta palavra tem sido o espantalho dos reis, a senha dos partidos anticatolicos, o laço onde têm caido muitos homens de boa fé, o alvo contra que, com mais liberdade, têm assestado seus tiros os descontentes politicos, os escritores ofendidos, os canonistas adustos; e nada mais natural, pois que nesta materia achavam largo campo para desafogar seus ressentimentos, e verter suspeitosas doutrinas; certos de que aparentando zelo pelo poder dos monarcas encontrariam para os azares que pudessem oferecer-se decidida proteção nos palacios dos reis. Não é aqui o lugar de discutir uma materia que tem dado campo a tão acaloradas e eruditas disputas; e seria isto tanto menos oportuno, quanto não é natural que na atualidade potencia alguma nutra receios com respeito a usurpações temporais da Santa Sé. Esta, que, digam o que disserem seus inimigos, tem mostrado em todas as epocas, até humanamente falando, mais prudencia, mais tino, sofrimento e cordura, que nenhum outro poder da terra; tem sabido tambem nos dificilimos tempos modernos colocar-se em tal posição, que sem diminuir sua dignidade, sem a apartar de seus altos deveres, a deixa não obstante desembaraçada e flexivel, para se haver conforme reclamem as circunstancias diferentes.

É indubitavel que o poder temporal do Papa se havia com o decorrer dos tempos elevado a tão grande altura, que já não era sómente o sucessor de S. Pedro, senão um consultor, um arbitro, um juiz universal, de cujas determinações era perigoso dissentir, até em negocios meramente politicos. Com o movimento geral da Europa este poder se havia debilitado algum tanto; contudo, quando o protestantismo apareceu, conservava tal ascendente nos animos, inspirava tais sentimentos de veneração e respeito, e dispunha de meios tão poderosos para defender seus direitos, sustentar suas pretenções, apoiar seus juizos e fazer respeitar seus conselhos, que ainda os monarcas mais poderosos da Europa consideravam como inconveniente de muita gravidade num negocio qualquer, ter como adversario a corte de Roma: por cujo motivo procuravam sempre com grande afinco captar sua benevolencia e alcançar sua amisade. De maneira que Roma havia-se constituido em centro geral de negociações, e não havia assunto importante que podesse subtrair-se à sua influencia.

Tanto se tem declamado contra esse poder colossal, contra essa pretendida usurpação de direitos, que só parece que os Papas foram uma serie de profundos conspiradores, que com seus manejos e artificios a nada menos aspiravam que à monarquia universal.

Já que se tem querido blasonar de espirito de observação e de analise dos fatos, era necessario reparar que o poder temporal dos Papas se robusteceu e estendeu quando ainda não se achava verdadeiramente constituido nenhum dos outros poderes; assim, chamar-lhe usurpação, é não só uma inexatidão, senão tambem um anacronismo.

***

O transtorno geral em que se achavam sumidas todas as sociedades europeias com a irrupção dos barbaros, na informe e monstruosa amalgama que se fez de raças, costumes e tradições, não ficou nenhuma base sobre que podesse estabelecer-se a civilisação e cultura, nenhum ponto luminoso que iluminasse aquele caos, nenhum elemento bastante para fecundar de novo as sementes de regeneração que jaziam sepultadas no meio das ruinas e do sangue, senão o cristianismo; e assim é que dominando, humilhando, aniquilando os restos das outras religiões, se eleva como solitaria coluna no centro duma cidade arruinada, como tocha brilhante no meio dum horizonte de trevas.

Barbaros como eram os povos conquistadores, e exaltados com seus triunfos, dobram comtudo a cerviz debaixo do cajado dos pastores do rebanho de Jesus Cristo; e estes homens tão novos para eles, que lhes falam uma linguagem superior e divina, adquirem sobre os ferozes caudilhos daquelas hordas um ascendente tão eficaz e duradouro, que não bastou para o destruir o decorrer dos seculos. Eis-aqui a raiz do poder temporal; e bem se compreende que elevado o Papa sobre todos os demais pastores no edificio da Igreja, como a soberba cupula sobre as demais partes dum magnifico templo, seu poder devia tambem levantar-se sobre o poder temporal dos simples Bispos, lançando alem disso raizes mais profundas, mais robustas, mais travadas e estendidas. Todos os principios de legislação, todas as bases de sociedade, todos os elementos de cultura, tudo quanto havia ficado de artes, de ciencias, tudo estava nas mãos da religião, e tudo se colocou muito naturalmente à sombra do solio pontificio: pois que este era o unico poder que se exercia com ordem, concerto e regularidade, o unico que oferecia razões de estabilidade e firmeza. Sucederam-se umas guerras às outras, uns transtornos a outros transtornos, umas fórmas a outras fórmas; porem o fato grande, geral, dominante, foi sempre o mesmo; e é cousa de rir ouvir tanto falador apelidando um fenomeno tão natural, tão inevitavel, e sobretudo tão proveitoso, "serie de atentados e usurpações contra o poder temporal".

Para que um poder seja usurpado é mister que exista; e onde existia então? nos reis, joguete, e a cada passo vitimas de orgulhosos barões? No povo, tropa de escravos, que, graças aos esforços da religião, se ia lentamente emancipando? que reunindo-se para resistir aos senhores, levantando a voz para reclamar a proteção dos reis, ou pedindo à Igreja auxilio contra os atropelamentos e vexações duns e outros, era não mais que um confuso embrião de sociedade, sem regras fixas, sem governo, sem leis? Com que boa fé se tem podido comparar os nossos tempos com aqueles tempos, querendo-se aplicar regras de deslindar, só admissiveis em sociedades que tendo já desenvolvido os elementos de vida e civilisação, e assentadas sobre bases firmes e duradouras, ordenam as funções dos poderes sociais, entrando em minuciosos detalhes sobre o limite das respectivas atribuições?

Não se devia ter esquecido que discorrer doutra maneira é pedir ordem aos caos, regularidade às ondas duma tormenta. Tambem não se devia ter esquecido um fato geral e constante como fundado na mesma natureza das cousas, fato de que dá repetidas lições a historia de todos os tempos e paizes, e que se tem mostrado dum modo muito notavel nas revoluções dos povos modernos, o qual é, que sempre que ha na sociedade uma grande desordem, se apresenta um principio forte para a confrastar.

Começa-se a luta, repetem-se, avivam-se, multiplicam-se os choques, porem afinal cede o principio de desordem ao principio de ordem, e por muito tempo fica dominante na sociedade o que obteve o triunfo. Este principio será mais ou menos justo, mais ou menos racional, mais ou menos violento, mais ou menos apto para preencher o objeto de seu destino; porem seja qual for, e como quer que fôr, sempre prevalece, a menos que durante a luta não se apresente outro melhor e mais forte que possa substitui-lo.

Pois bem, na idade media este principio era a Igreja cristã; e era ela a unica que o podia ser, porque em seus dogmas tinha a verdade, em suas leis a justiça, em seu governo a regularidade e a prudencia. Era ela então o unico elemento de vida, a depositaria do grande pensamento que devia reorganisar a sociedade; e este pensamento não era abstrato e vago, mas sim positivo e pratico, aplicavel, como descido da boca d'Aquele, cuja palavra fecunda o nada, e faz brotar a luz do meio das trevas. Assim devia suceder, que tendo os seus dogmas penetrado o coração da sociedade, tambem se devia apoderar dos costumes a sua moral pura, fraternal e consoladora; e que as fórmas de governo, os sistemas de legislação, participassem mais ou menos de sua poderosa influencia. Isto são fatos, nada mais que fatos; e analisando-se com eles outros, como é, que o centro desta religião que com tão legitimos titulos ia estendendo seu proveitoso predominio, estava nas mãos do Pontifice romano, bem claro é que seu poder se devia achar elevado sobre todos os outros poderes da terra.

***

Depois de contemplar esse magnifico quadro que a nossos olhos desenrola a fiel e simples narração da historia, deter-se nos defeitos ou vicios d'alguns homens, alegar demasias, erros ou vicios, patrimonio inseparavel da humanidade, andar em busca deles atravez de larga serie de tenebrosos seculos, amontoa-los, reuni-los num ponto de vista para que firam com mais força, e surpreendam a credulidade e ignorancia, insistir sobre os mesmos, exagerando-os, desfigurando-os e cobrindo-os de negras cores, é ter mui curta vista, é conhecer muito escassamente a filosofia da historia; e sobretudo, é mostrar espirito parcial, vistas pouco elevadas, sentimentos mesquinhos e rancorosos. É preciso dize-lo em alta voz, para que se ouça, é preciso repeti-lo uma e mil vezes, para que não se olvide: não se respeitam os limites que não existem, não se violam as leis quando se formam, não se introduzem perturbações na sociedade quando se faz desaparecer o caos que a envolve. Isto fez a Igreja: isto fizeram os Papas.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

NÃO PODEM ABRIR MÃO DA PARTE DO SALARIO QUE LHES CABE

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho acaba de esclarecer que de nenhum modo podem os empregados convocados abrir mão de cincoenta por cento dos ordenados, a que tem direito.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto lei, isentando de imposto e selos os atos de constituição da Companhia Nacional de Alcalis.

ESCASSES DE MOEDAS DIVISIONARIAS

RIO, (ASAPRESS) — Faltam moedas divisionarias nesta capital. Isto faz-se sentir periodicamente, mas agora as proporções são assustadoras.

Os niqueis desapareceram quasi que totalmente da circulação ocasionando queixas de toda a parte, principalmente do comercio que se encontra em grandes dificuldades para fazer trocos.

Procurando o sr. Caio Marques, diretor da Casa da Moeda, este nos afirmou não saber qual a causa de semelhante escassês, pois há pouco a Casa da Moeda remeteu à Caixa de Amortização, um total superior a 10 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias.

O diretor da Casa da Moeda apresentará uma exposição de motivos ao ministro da Fazenda, afim de que se possa tomar providencias que o caso requer.

A REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda reuniu em seu gabinete, os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira, respectivamente, presidente da Confederação Nacional de Industrias e Federação das Associações Comerciais, fazendo-lhes entrega do projeto que regulamenta o decreto sobre os lucros extraordinarios.

O titular da pasta solicitou com urgencia a apreciação do referido projeto.

Tivemos conhecimento de que a regulamentação será idêntica à do imposto de renda.

ISENÇÃO DE DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS

RIO, (ASAPRESS) — Despachando uma exposição do ministro da Fazenda, o presidente Getulio Vargas deferiu o pedido de isenção dos direitos e demais taxas aduaneiras feito pela União dos Lavradore, de Algodão de S. Paulo para 6.000 toneladas de tiras de aço destinadas ao enfardamento de algodão.

RIO, (ASAPRESS) — Despachando uma solicitação da Laminação Nacional de Metais S. A., de S. Paulo, o presidente da Republica autorizou concessão de isenção para os direitos de importação.

BATATAS PARA O RIO

RIO, (ASAPRESS) — Em reunião do Conselho Superior da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi sugerida a ida a Santos de dois navios para conduzir os estoques de batatas ali existentes e destinados ao consumo da população carioca.

PRODUTOS ALIMENTICIOS POPULARES E... DE LUXO

RIO, (ASAPRESS) — Os cafés já puzeram em pratica a resolução do Serviço de Abastecimento sobre os produtos alimenticios populares e de luxo. Foi, assim, servido pela primeira vez, o pão escuro, custando 10 centavos. O pão branco de trigo passou a custar 20 centavos.

NOTICIAS MILITARES

CAÇA-SUBMARINO "JUNDIAI"

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se na ilha das Cobras a cerimonia da entrega da bandeira doada pelo municipio de Jundiaí, do Estado de São Paulo, ao caça-submarino da nossa Armada que tem o nome daquela cidade paulista.

A entrega foi feita pelo prefeito Henrique Dodsworth, sendo a bandeira hasteada pela sra. Dodsworth.

AVIADORES DA F. A. B. NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, (ASAPRESS) —Noticias procedentes de Orlando, na Florida, revelam que os aviadores brasileiros da F. A. B., que terminaram, naquela cidade norte-americana, um curso intensivo de vôo tatico, na base aeronautica do Exercito dos EE. UU., seguirão dentro em breve para novo posto, onde receberão um outro treinamento tatico.

As autoridades militares informam que a atuação desees aviadores, seu destino e a natureza da instrução que vão receber, não poderão ser revelados.

AVISO SOBRE LICENCIAMENTO DE SARGENTOS

RIO, (ASAPRESS) — Em aviso ministerial foi declarado a todos os comandantes de unidade e chefes de repartições e estabelecimentos militares que deve ser fielmente observado o disposto no aviso 1.876, de julho de 1943, que determina o licenciamento dos sargentos oriundos das escolas preparatorias, que já tenham completado um ano de serviço em corpo de tropa, contingentes ou estabelecimento militar.

ELOGIO A TRIPULAÇÃO DO SUBMARINO TUPI

RIO, (ASAPRESS) — O almirante Ingrhan, comandante da 4.a esquadra norte-americana, que opera no Atlantico Sul, enviou ao comandante naval do Nordeste, uma nota em que faz expressivo elogio ao comandante da guarnição do submarino "Tupi", pertencente á esquadra naval brasileira, primeiro que tomou parte em exercicios de treinamento com unidades de superficie e aereas da "United States Navy", prestando inestimaveis serviços, dentro do programa elaborado, e vencendo todas as dificuldades com absoluto desembaraço.

RESPOST A CONSULTA DA 2.a R. M.

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta do chefe da Segunda Região Militar, o Ministro da Guerra declarou que os sargentos que mudarem de sede por terem aceito matricula em Escolas do Exercito, têm direito ao pagamento da ajuda de custo, embora venham a perder a qualidade de sargentos por efeito de matricula.

O desabamento do tunel 8, na Central

RIO, (ASAPRESS) — Em consequencia das ultimas chuvas, desabou durante a tarde de 15, a abobada do tunel n.o 8 da Serra do Mar, entre as estações de Paulo Frontin e Palmeiras, na E. F. C. B., ocasionando a interrupção do trafego pela bitola larga. Um volume de terra calculado em 10 mil metros cubicos terá de ser removido, trabalho esse que se estenderá pelo espaço de 48 horas, durante as quais será parcialmente suspenso o trafego para São Paulo e Belo Horizonte.

Serviço especial aereo entre Rio e São Paulo

RIO (ASAPRESS) — Em virtude da falta de transportes entre esta capital e São Paulo, a Companhia de Serviços Aereos Cruzeiro do Sul estabeleceu um serviço especial de aviões entre as duas capitais, os quais partirão de hora em hora, durante os dias 17, 18 e 19. Esse gesto da Companhia é digno do maior louvor.

As construções no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Desde o principio do ano vem se acentuando consideravelmente a atividade da construção civil, não só no centro como nos suburbios e arrabaldes, especialmente na zona mais central da cidade. Mas a construção não se limita apenas a edificios para apartamentos, escritorios ou casas residenciais. Talvez mais acentuada seja a construção de edificios para fabricas, na zona industrial.

Não estão sujeitos ao Estatuto dos Funcionarios

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento Administrativo do Serviço Publico esclareceu que os ministros do Supremo Tribunal não estão sujeitos aos estatutos dos funcionarios publicos.

Obrigações de Guerra

RIO, (ASAPRESS) — A Caixa de Amortização está substituindo, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos de imposto de renda dos contribuintes que integralizaram suas quotas nos mesos de Setembro, Outubro e de 1 a 13 de Novembro de 1943. Serão cobrados os juros dos meses vencidos dentro do semestre em que se efetuou a integralização, dos subscritores compulsorios.

O petrolio da Baía

RIO, (ASAPRESS) — Concluindo mais uma viagem de inspeção ao Serviço de Sondagem que o Governo vem realizando nos campos petrolíferos da Baía, regressou a esta capital o cel. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petrolio.

Momentos após deixar o aparelho que o conduziu, fez ligeiras declarações á imprensa, dizendo: "Posso garantir que daqui por diante, com a utilização do material novo que acaba de chegar dos EE. UU., serão intensificados os trabalhos de sondagem.

Durante os oito dias que ali passamos, trabalhamos intensamente, sendo tomadas todas as providencias necessarias para aquele fim".

Concluindo, declarou o presidente do C. N. P.:

"Vamos agora tratar da industrialização do "Gás de Aratú". Isso representa algo de importante, sobretudo nesta hora em que escasseiam os combustiveis".

Proibido o ingresso de menores nos bilhares

RIO (ASAPRESS) — Atendendo ao fato de que a permanencia de menores de idade naqueles recintos, sendo mormente á classe dos colegiais, que ao envés do frequentarem as escolas, vão para os referidos salões divertir-se, o Juiz de Menores proibiu, desde 14 p. p., o ingresso de menores de dade naqueles recintos, sendo os proprietarios dos chamados "salões de bilhar" de acordo com a referida portaria, multados desde Cr$ 50,00 até Cr$ 200,00, devendo, nos casos de reincidencia da infração, a multa ser cobrada em dobro.

Condenada a Empresa Viação Brasil

RIO (ASAPRESS) — A Empresa Viação do Brasil, acaba de ser condenada ao pagamento da multa de 93.106 cruzeiros e 90 centavos, em virtude de ter, em janeiro de 1942, um dos seus carros, atropelado uma moça que ficou com uma das pernas partidas, resultando daí ter ficado defeituosa. A importancia em que foi condenada a empresa, destina-se ás custas processuais e indenização pelos defeitos adquiridos.

Novo membro do Tribunal de Contas

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o dr. Jesuino de Albuquerque para membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, na vaga aberta com o falecimento do Sr. Waldomiro Magalhães.

Estatistica pluviometrica

RIO, (ASAPRESS) — A estatistica pluviometrica do mês passado no periodo que vai desde o dia 17 até o dia 10 do corrente, acusa uma tabela de 418 milimetros de chuva ao par do uma escala de apenas 6 dias de estiagem, enquanto que no mesmo periodo, o ano passado, houve uma escala de 12 dias de estiagem ao lado de uma tabela pluviometrica, marcando 247 milimetros de chuva.

Majoração no ingresso na Central

RIO, (ASAPRESS) — O ingresso de pessoas na gare da Estação Pedro II, acaba de ser elevado para Cr$ 0,40.

Fabrica Nacional de Motores

RIO, (ASAPRESS) — Viajando em avião da Linha Internacional da Panair, regressou dos Estados Unidos, o Brigadeiro do Ar Guedes Muniz, que teve concorrido desembarque.

Em ligeiras declarações á imprensa, o Brigadeiro Muniz disse ter ido aos Estados Unidos, para tratar da aquisição do ultimo material destinado á Fabrica Nacional de Motores.

Informou ter encontrado a maior boa vontade por parte das autoridades norte-americanas, o que permitiu que fosse sua missão coroada de exito.

Acrescentou o Brigadeiro Guedes Muniz, que dentro de dois meses será feita a inauguração da Fabrica Nacional de Motores.

Passageiros da Europa

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Bilbau e escalas, chegou a esta Capital, o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esperaza", trazendo a bordo 134 passageiros, dos quais 21 se destinavam ao Rio e os restantes a Buenos Aires e Montevideu.

Nesta capital desembarcaram os diplomatas brasileiros João Severiano da Fonseca, ex-conselheiro da nossa embaixada na Espanha, Ivã Galvão, ex-consul em Portugal, e Orlando Arruda.

O consul Ivã Galvão trouxe uma bela coleção de quadros do pintor brasileiro Pedro Americo, que estiveram em exposição, em Lisboa por ocasião do centenario do nascimento daquele artista.

Em transito para Buenos Aires viajam os diplomatas argentinos Eduardo Viada Candolia, Francisco La Plata, José Caro, José Cabalero, Ernesto Anselmo Nogues e o diplomata chileno Jacó Juan Lueb, bem como 13 religiosos espanhois.



Embaixador Jorge Prado

RIO, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Lima, informam que a legação peruana na Inglaterra, foi elevada á categoria de embaixada, e que o sr. Jorge Prado irá ocupar o referido posto, em Londres, após seis anos de estar á testa da legação peruana nesta Capital. O Embaixador Prado é tido em todos os circulos como um grande e devotado amigo da nossa Patria e o seu afastamento causa grande pesar.

Regressou para Assunção

RIO, (ASAPRESS) — Viajando pelo avião transcontinental seguiu para Assunção o Ministro da Educação do Paraguai, sr. Sigurado Gross Brown, que viajou acompanhado do sr. José Holanda, adido cultural do Brasil junto á embaixada em Assunção.

Instituto Nacional de Oleos

RIO, (ASAPRESS) — Vai ser construido no quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo, proximo á Escola Nacional de Agronomia, o Instituto Nacional de Oleos. As obras desse Instituto ficarão em cerca de quatro milhões de cruzeiros.

Administração dos Territorios Federais

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto dispondo sobre a administração dos Territorios Federais:

Art. 1.o — As leis tributarias federais aplicaveis ao Territorio do Acre, ficam extensivas aos Territorios criados pelos decretos lei 4.102 de 9 de Fevereiro de 1942 e 8.512 de 13 de Setembro de 1945.

Art. 2.o — As repartições arrecadadoras federais, situadas nos Territorios do Amapá, Rio Branco e Iguassú, ficam subordinadas, respectivamente ás Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados do Pará, Amazonas e Paraná, as localizadas nos Territorios de Ponta Poran e Guaporé, ás Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional no Estado do Mato Grosso.

Paragrafo unico — O Territorio de Fernando Noronha fica subordinado á jurisdição fiscal da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Pernambuco e da Alfandega de Recife, sendo quanto a esta, na parte relativa ás aquisições de selo.

Art. 3.o — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretario da Educação da Baía

RIO, (ASAPRESS) — Foi convidado pelo general Pinto Aleixo, Interventor Federal na Baía, para o cargo de Secretario da Educação daquele Estado, o snr. Fernando Souza, alto funcionario do Ministerio de Educação e Saude.



Centenario da Republica de S. Domingos

RIO, (ASAPRESS) — A 27 do corrente, a Republica Dominicana, situada na região onde nasceu a America, comemorará um seculo de liberdade, entre as mais brilhantes tradições de cultura e patriotismo. Uma delegação brasileira, sob a chefia do sr. Freitas Vale, representará o Brasil nas festas que serão levadas a efeito nesa ocasião.

Venda de passagens na Central

RIO, (ASAPRESS) — As passagens da Central do Brasil serão vendidas com uma antecedencia de 10 dias e poderão ser transferidas de trem ou individuo. Para isso serão cobradas as seguintes percentagens: transferencias até 5 dias da saida do combio— 10 por cento; de menos de 5 dias até 2 — 30 por cento; de menos de 2 dias até 4 horas antes da saida do trem — 50 por cento. Depois da partida do trem o passageiro poderá revalidar a passagem ou conseguir a restituição da importancia mediante uma taxa de 5% por cento.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Aquisição de obras de Pedro Alexandrino

O governo paulista pretende adquirir todo o patrimonio artistico de Pedro Alexandrino, uma das maiores glorias da pintura nacional. Pedro Alexandrino, natural desta capital foi pintor de grande projeção, tendo o seu nome atravessado as fronteiras do país. O titular da pasta da Educação, sr. Sebastião Nogueira de Lima, ouvido pela reportagem, declarou que faz grande empenho em que o Estado adquira as obras desse pintor, já tendo mesmo, depois de obtida a autorização do Interventor Fernando Costa, entrado em entendimentos com a viuva do artista. Para estudar esse assunto e tratar da aquisição do patrimonio de Mestre Alexandrino, foi organizada uma comissão, a qual apresentará o seu relatorio dentro de breves dias.

Elogia a «National Welfare Conference» um Prelado canadense

"Não sei se existe em algum outro país uma organização tão completa, nem tão eficaz para fomentar a unidade dos catolicos e para fortalecer a influencia da Igreja no que se relaciona com o bem comum da nação", disse o Exmo. e Revmo. Mons. Paul Bernier, de Ottawa, Secretario da Hierarquia do Canadá — para o grupo da lingua francesa — depois de ter estudado durante duas semanas a organização e o funcionamento da "National Catholic Welfare Conference" na cidade de Washington, conforme N. C. em recente numero.

O Exmo. e Revmo. Mons. Bernier foi enviado a Washington pelos Ordinarios canadenses, os quais em sua ultima Conferencia Quinquenal, resolveram estabelecer no Canadá uma organização catolica permanente, a serviço do bem comum, semelhante em suas linhas gerais à "National Welfare Conference".

"O nome da organização que o Episcopado canadense resolveu fundar, ainda não se conhece — disse S. Revma. — porem pode-se dizer com alguma probabilidade que irá se denominar "Conferencia Catolica Canadense". Seus escritorios centrais serão em Ottawa".

O Exmo. Sr. Arcebispo de Zagreb e os nazistas

Os alemães não se atrevem a prender o Exmo. D. Stepinac, Arcebispo de Zagreb, a despeito de toda a hostilidade que aquele Prelado vota ao nazismo — informa o jornal catolico de Londres, **The Universe**. Pouco depois de ser fuzilado como refem o irmão do Arcebispo, o corajoso Prelado falou a 20.000 fiéis, condenando o sistema alemão de fuzilar inocentes. Os Padres que divulgaram copias do sermão ou leram seu texto, dos pulpitos, foram presos. Só na Dalmacia, 82 Padres foram aprisionados por essa razão — acrescenta o orgão catolico. Mas, muito embora o Arcebispo de Zagreb haja sido denunciado varias vezes pela imprensa nazista, até hoje ainda não foi preso. Os alemães não ousam dar esse passo contra uma das figuras mais populares da Iugoslavia. Já os nazistas sentem sua posição nesse país gravemente ameaçada pela hostilidade da população catolica.

Proibi-se ao Clero Hungaro que favoreça sistemas politicos extremistas

Um despacho de Budapest, dirigido a diario de Estocolmo "Dagens Nyheter", e registrado pelo Escritorio de Operações de guerra de Nova York revela que o Exmo. e Revmo. Mons. Julius Czapik, Bispo de Veszprem, refutou energicamente um padre por este haver escrito em uma revista que a democracia era "antihungara".

Conforme o despacho, o Exmo. Sr. Bispo disse que o artigo "não representava a opinião do catolicismo hungaro".

Pouco antes uma radiodifusora hungara em programa inglês dirigido à Europa, disse que o Exmo. D. Czapik, em sua mensagem de ano novo reproduzida pelo diario "Vjsag", havia advertido a seu Clero contra favoritismos por "qualquer classe de tendencias extremas".

O Prelado acrescentou:

"Ninguem pode constituir uma nova ordem no mundo, nem a ninguem é permitido faze-lo, se prescinde das leis de Deus e das leis da Natureza".

Padres Salesianos assassinados pelos nazistas

Um exemplo terrivel das perseguições ao Clero na Italia ocupada acaba de ser dado pelo jornal de Napoles, **Risorgimento.** Esse jornal italiano a proposito da transferencia dos Padres Salesianos de Caserta para uma pequena aldeia nas colinas de Santa Lucia, diz tevtualmente:

"Apenas por brutalidade e terrivel crueldade, os alemães incendiaram esta aldeia, onde assassinaram quatro Sacerdotes da Sociedade de Dom Bosco e mais três Irmãos leigos de Turim. O Revmo. Pe. Chiarelli, que contava noventa anos e que em sua juventude havia colaborado com São João Bosco, foi assassinado enquanto dormia; enquanto que o Revmo. Pe. Bargiatelli, com alguns outros, foi levado aos kardins do Convento e, em seguida, fuzilado.

A unica explicação para essa barbaridade é o fato do Revmo. Pe. Chiarelli conhecer perfeitamente a lingua inglesa, que aprendera durante o periodo de professorado que exerceu no Colegio Salesiano de Birmingham, de onde mais tarde partiu como missionario para a Polonia".

"Seria superfluo qualquer outro comentario sobre tal carnificina", termina o **Risorgimento.**



Sermão do Emo. Cardial de Milão sobre a proxima conferencia da paz

Sua Eminência o Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, ao pronunciar seu sermão de Epifania, em janeiro ultimo, insistiu na necessidade de os estadistas se aproximarem da conferencia da paz com o espirito com que os Reis Magos do Evangelho se aproximaram da gruta de Belem.

Os estadistas — disse Sua Eminência — deveriam trazer até a conferência da paz os misticos presentes do ouro, o incenso e a mirra. Em outras palavras, devem trazer a garantia aos povos, de um acesso equitativo as fontes da riqueza nacional; devem proclamar em nome dos Estados modernos sua adesão à Religião — e, finalmente, devem fazer concordar com as leis da humanidade e da caridade as normas estritas do governo da sociedade.

VISITA OS SANTOS LUGARES O GENERAL EISENHOWER

De Jerusalem N. C. informa:

Agora é possivel publicar detalhes da visita que recentemente o general americano Dwight D. Eisenhower fez à Terra Santa.

Depois da conferencia no Cairo, visitou os Santos Lugares — inclusive o Santo Sepulcro e o Monte Calvario — acompanhando-o como guia o M. R. Pe. Paschal Kinsel, O. F. M., Presidente do Colegio da Terra Santa.

O general Eisenhower e seu acompanhante visitaram o Horto de Getsemani, o Monte das Oliveiras e Belem.

Depois de saudar a dois Religiosos franciscanos compatriotas, o general Eisenhower expressou sua complacencia pelo privilegio de uma visita como essa aos Sagrados Santuarios, depois dos ardores da Conferencia do Cairo.

OS JOCISTAS DO CANADA'

Mais de cento e cincoenta representantes de ambos os sexos, procedentes de quase todo o país, participaram na ultima "Semana de Estudos" da Juventude Operaria Catolica do Canadá, celebrada em Quebec.

Quinze dioceses do Centro e do Leste canadense achavam-se representadas pelos membros mais escolhidos da J. O. C., organização que alí alcançou grande desenvolvimento, contando atualmente mais de 50.000 associados. Estiveram presentes tambem as delegações dos diversos ramos especializados da Ação Catolica e igualmente os Conselheiros e outros membros do Clero nacional.

No decorrer dessas atividades, os delegados apresentaram-se do Palacio Governamental onde foram recebidos pelas autoridades civis a quem expressaram a razão e os objetivos da "Semana". Os jovens Laurette Larivière e Pierre Forest, presidentes respectivamente dos ramos feminino e masculino do movimento, falaram, nessa ocasião, em nome de todos os operarios do país, solicitando a cessação do trabalho noturno para as jovens e as mães de familia; outrossim que se mantivesse a proibição das atividades do partido comunista no Canadá e que se restabelecesse regulamentação mais justa a respeito da idade de ingresso ao trabalho para jovens e crianças.

Generoso gesto das tropas norte-americanas na Sicilia

A agencia noticiosa N. C. em despacho proveniente de Pittsburgo informa:

"Em resposta ao apelo do Exmo. e Revmo. Mons. Salvatore Ballo Guercio, Bispo de Mazara de Vallo, na Sicilia, os membros das tropas norte-americanas estacionadas na localidade "esvasiaram seus bolsos" para ajudar a reabertura de escolas catolicas na Sicilia.

A noticia foi extraida da carta que enviára o sargento Earl Fleming, paroquiano da Igreja de Sto. André —na cidade de Pittsburgo — a seu Paroco; dizia nela: "Se Vossa Reverendissima tivesse visto a cada um dos soldados "esvasiando seu bolso" quando o Prelado pediu ajuda para as escolas, fechadas por extrema necessidade, seu coração transbordaria de alegria".

Os soldados encheram por completo uma das igrejas da Diocese de Mons. Ballo quando se efetuou a coleta.

21 mil sacerdotes e 53 mil religiosas

Segundo as ultimas informações da Agencia FIDES continua em franco desenvolvimento a evangelização do mundo pagão. Atualmente trabalham nas Missões 21.916 Sacerdotes e 53.025 Religiosas distribuidas nos diferentes territorios dependentes da Congregação da Propaganda Fide. Os Irmãos auxiliares são 8.835. Da estatistica são 17.337 as religiosas nativas, o que significa para bem da Igreja indisfarçavel e consolador aumento de vocações indigenas para o serviço de Deus.

Capelães para o exercito americano

WASHINGTON, (Inter-Americana) — O general William Arnold, chefe dos capelães do exercito americano, acaba de fazer um apelo para que se apresentem pelo menos 859 capelães para as forças militares.

A força aerea precisa de pelo menos 350 capelães e o exercito 509; de acordo com o relatorio recentemente apresentado pelo general Arnold.

A hospitalização de mais de 50 capelães e a morte em ação de numeros outros contribuiram para aumentar ainda mais a atual escassez, afirmou o general Arnold.

Os capelães militares ajudaram a transportar os soldados feridos, muitas vezes permanecendo sob intenso fogo inimigo para administrar os ultimos socorros espirituais aos moribundos. Alguns desses capelães perderam a propria vida, porque preferiram confortar os feridos nos campos de batalha, a procurar refugio seguro na retaguarda.

O general George C. Marshall, no seu relatorio bienal apresentado ao sr. Henry L. Stimson, secretario do Departamento da Guerra, declarou que o exercito tenciona construir 478 capelas para a administração de assistencia religiosa aos soldados.

Os perigos de certa literatura "infantil"

Tambem no Mexico existe esse problema.

Despacho procedente do Mexico por intermedio de N. C. informa:

"Ha uma miasma moral que invadiu nosso ambiente e está infecionando e corrompendo a alma das crianças, e esse miasma é a série de historietas "soi-disants" infantis", com estas palavras a Secção de Ação Familiar da União dos Catolicos Mexicanos denunciou na cidade do Mexico o perigo que para a infancia e para a juventude significam as historietas ilustradas "descaradamente indecentes".

Anteriormente, o diario "El Universal" publicou o memorial que fora enviado ao Presidente da Republica pelo professor Luiz Morel Suárez, sobre os danos causados por algumas publicações infantis, e a necessidade de censura eficaz. O diario "Ultimas Noticias" informou recentemente que "tanto na Secretaria da Educação como na Assistencia Publica, se estuda atualmente o repulsivo problema, afim de evitar que a infancia mexicana se impregne das numerosas historietas imorais que abundam nessas publicações". O Boletim da Legião Mexicana da Decencia informou por sua vez que o periodico "Pepin" publicava uma historieta imoral.

A Secção Familiar da União dos Catolicos Mexicanos fez circular milhares de folhas volantes com um apelo aos pais de familia, nos seguintes termos: "Com absoluta tranquilidade vêm os pais como seus filhos se entregam à leitura dos "pepines", "paquines", "chamacos", e demais publicações dessa especie". Seria "quasi interminavel a lista de historietas que são perigosas para as crianças; muitas têm argumentos inteiramente improprios; outras, um fundo imoral que não se poderia tolerar nem mesmo para adultos; é muito comum que os desenhos sejam perigosos para a pureza. Outras historietas fomentam atos delituosos, como a organização de bandos e quadrilhas de rapazinhos que se dedicam a causar prejuizos e incomodos a toda a vizinhança.

"As estatisticas dos tribunais infantis têm provado como os argumentos policiais de contos e peliculas têm contribuido para o aumento da delinquencia".

"Por outro lado — acrescentam as considerações — o menino que se habitua a esses contos infantis torna-se incapaz para as leituras serias e de verdadeiro proveito. Acostumado a ler somente legendas ao lado dos desenhos, acha impossivel a leitura de uma pagina de um livro. As poucas palavras de tais legendas costumam ser disparates gramaticais, e carecem de ortografia. A paixão pela leitura da imensa variedade dessas historietas, impede que os escolares prestem a devida atenção às aulas, façam suas tarefas e preparem suas lições".

A circular conclue aconselhando que se evitem as historietas ilustradas malsãs e que ao contrario se fomentem as boas leituras.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga — *D.*
BANDEIRANTES — A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwuing Donath. — *APA*
BROADWAY — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
IPIRANGA — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
METRO — O brasileiro João de Souza, com Sandro Roberto.
OPERA — O palhaço faz o artista, com George Formbi.
PEDRO II — A garota é do barulho, com Judy Canova. — *A.*
RITZ — Berlim na batucada, com Procopio e outros. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
AMERICA — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
ASTORIA — Garras amarelas, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Noticias de 1.a pagina, com Lloyd Nolan. — *APA.*
AVENIDA — Rainha dos cadetes, com Sonja Henie. — *AMC.*
Legião dos condenados, com George O'Brien. — *AMC.*
BABILONIA — Tudo por ti, com Joan Leslie. — *APA.*
Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
BRASIL — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Esposa de conveniencia, com Deana Barrymore. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crowford. — *R.*
CAMBUCI — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
CAPITOLIO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
CARLOS GOMES — Criada para amar, com Joan Bennett. — *APA.*
Catarina a Grande, com Douglas Fairbanks Jr. — *D.*
CASA VERDE — Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Vingança sangrenta, com John Mac Brown. — *AMC.*
CINEMUNDI — O rei do bairro chinês, com Akim Tamiroff. — *APA.*
Luz que se apaga, com Ronald Colman. — *R.*
COLISEU — Miguel Strogoff, com Anton Walbrook. — *AMC.*
O falcão contra ataca, com George Sanders. — *D.*
COLOMBO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
COLON — Ditinha a dengosa, com Pegy Moran. — *A.*
Pau de cabeleira, com Leon Errol. — *A.*
CRUZEIRO — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Com os braços abertos, com Mickey Rooney. — *A.*
ESPERIA — Melodia tragica, com John Garrick. — *R.*
Aventura de Hollywood com Chester Morris. — *AMC.*
Alegre vagabundo, com Roscoe Karnes. — *APA.*
FENIX — Safari, com Douglas Fairbanks Jr. — *APA.*
Quando a lei canta, com Charles Starret. — *AMC.*
IDEAL — Sombra de uma duvida, com Theresa Wrigt. — *APA.*
O tumulo da mumia, com Lon Chaney. — *APA.*
IRIS — Ursadas e peruadas, com Edgard Bergem. — *APA.*
O falso delegado, com Tim Holt. — *AMC.*
Marujo intrepido, com Spencer Tracy. — *B.*
LUX — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
MODERNO — Mania musical, com Leonn Errol. — *APA.*
Lourinha do Panamá, com Ann Sothern. — *APA.*
OBERDAN — Capitão aventureiro, com José Mojica. —
Que pernas, com Jinx Falkenburg — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Alguem falou, com Nona Pilbeam. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA.*
Uma cabana no céu, com Rochester. — *D*
OLIMPIA — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
PARAIZO — Sensa mas sabida, com Judy Canova. — *A*
O sabotador, com Robert Cummings. — *AMC.*
PARAMOUNT — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Esposa em pé de guerra, com Larry Simms. — *A.*
PARATODOS — A dupla vida de Handy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Tudo por ti, com Joan Leslie. — *APA.*
PAULISTA — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
PAULISTANO — Moleque Tião com Grande Otelo. — *APA.*
Londres, Nova-York sem escalas, com Rex Hallison. — *APA.*
PENHA — Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
Volta ao passado, com Ronald Colman. — *APA.*
PIRATININGA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
RECREIO (Centro) — Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *AMC.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Detetive a torça, com John Mills. — *A.*
Quando morre o dia, com Bruce Cabot. — *APA*
RIALTO — O crime do silencio, com Leon Haynes. — *D.*
Sob a luz das estrelas, com Margaret Lockwood. — *APA.*
ROSARIO — Cinco covas no Egito, com Erich Von Stroheim. — *APA.*
ROXY — Garras amarelas, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Noticias de 1.a pagina, com Lloyd Nolan — *APA.*
SANTA CECILIA — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA.*
Sublime alvorada, com Rob Young. — *APA.*
SANTA HELENA — Tarzan o vingador, com Johhny Weismuler. — *APA.*
Ser ou não ser, com Jack Benny. — *APA*
SANTO ANTONIO — Noite do passado, com Ronald Colman — *APA.*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. — *R.*
SÃO BENTO — O castelo do homem sem alma, com Devorath Kerr. — *D.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
SÃO CAETANO — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Como é triste recordar, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Zandunga, com Lupe Velez — *APA.*
SÃO JOSE — Cairo, com Jeanette Mac Donald — *APA.*
Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
SÃO LUIZ — Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
SÃO PAULO — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren — *APA.*
SÃO PEDRO — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Caçadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
UNIVERSO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A*
VILA PRUDENTE — Recife de coral, com Jean Gabin. — *R.*
Afrontando o perigo, com Tim Holt. — *AMC.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta, e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25.00 para a capital, e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Notícias dos Estados

BAHIA

NOVAS PAROQUIAS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Arcebispo Primaz da Bahia creou duas novas Paroquias: a da Senhora da Saude, nesta capital, que terá sua sede na Igreja do mesmo nome, na praça Severino Serra, e a outra em Santa Luzia, no interior do Estado.

RIO SÃO FRANCISCO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Falando á imprensa, o engenheiro Paulo Queiroz, chefe do 10.o Distrito de Fiscalização do Departamento de Portos, Rios e Canais, repartição que superintenderá os serviços do alto e médio São Francisco, revelou que o governo federal reservou um credito de 50 milhões de cruzeiros para a execução de importantes obras naquela grande arteria fluvial, cuja função economica e civilizadora tem sido objeto de notaveis estudos dos nossos economistas e sociologos.

Com esse credito o 10.o Distrito de Fiscalização vai adquirir o aparelhamento de drenagem e embarcações apropriadas para a limpeza do leito do rio, devendo, ainda, executar as obras tendentes á fixação das margens, construção de estaleiros para a ampliação da frota fluvial e rebocadores destinados ao transporte de mercadorias. Adeantou o entrevistado que, alem, desses serviços serão construidos nas principais cidades da bacia do São Francisco grandes emporios e aparelhados os seus portos com a construção de cais e endicamentos indispensaveis á proteção das margens.

Os trabalhos serão atacados imediatamente, tendo seguido, uma turma de 5 engenheiros que tomarão as primeiras medidas para a organização dos serviços.

Afim de facilitar uma rapida comunicação entre os diversos setores, serão instalados em todo o médio São Francisco postos de radio-comunicação que informarão, diariamente, á chefia, sobre o andamento das obras.

PARANA'

ESTRADA PONTA GROSSA-IGUASSÚ

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — Passou por esta cidade o capitão João Garcez do Nascimento, governador do Territorio de Iguassú, o qual concedeu interessante entrevista á imprensa local.

O entrevistado salientou a necessidade da aceleração dos trabalhos da construção da rodovia oPnta Grossa-Foz do Iguassú, determinada pelo presidente da Republica, quando por ocasião de sua ultima visita a esta cidade. O capitão João Garcez do Nascimento conferenciará com o coronel José Rodrigues da Silva, chefe da Comissão de Estradas de Rodagens, que se acha, presentemente, na capital da Republica.

RIO GRANDE DO NORTE

MOVIMENTO DE DIPLOMATAS

NATAL, (ASAPRESS) — Encontram-se nesta capital os diplomatas brasileiros, Antonio Viana, primeiro secretario da nossa embaixada em Madrid, sr. Pirilo Gomes e Alfredo Nogueira, vice-consul na cidade de Porto, em Portugal.

Esta sendo esperado o sr. Pimentel Brandão, que viaja para a Espanha, onde irá assumir o posto de embaixador do Brasil, junto aque'e Governo.

MARANHÃO

PATRULHAMENTO DO LITORAL

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Em entrevista concedida ao Diario da Noite, o Ministro Salgado Filho declarou que a defesa do litoral brasileiro está sendo feita com a maxima atenção, podendo-se afirmar que está quase completamente banido o perigo da pirataria nazista. Salientou, a seguir que esse exito se deve particularmente a bravura dos aviadores brasileiros a cuja responsabilidade esta entregue a gigantesca tarefa do patrulhamento do mesmo imenso litoral.

ARROZ E BABAÇÚ

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Reunem-se os exportadores de arroz e babaçú, para tratar dos problemas ligados a esse dois produtos. Dentro dos proximos dias, seguirá para os Estados nordestinos, o sr. Edson Cavalcanti, orientador dos Serviços de Economia, afim de colocar o arroz maranhense, nas cooperativas agricolas que funcionam com a assistencia tecnico-financeira do Estado.

ALAGOAS

FAZENDAS INCORPORADAS AO SERVIÇO DE FOMENTO AGRICOLA

MACEIO, (ASAPRESS) — O Governo do Estado incorporou as fazendas "Frio" e "Santa Fé", ao Serviço de Fomento Agricola. As referidas fazendas serão aproveitadas para o cultivo do algodão e para a formação de "citrus", estando ambas com mais de mil pés de laranjeiras em excelentes condições, devendo durante o corrente ano, ser plantadas mais mudas de laranjeiras.

Existem ainda, cultivados com algodão, 30 hectares e 10 com algodão, os quais apresentam possibilidade animadora.

As condições locais das propriedades prestam-se perfeitamente á irrigação artificial assim como ao aproveitamento de trabalho mecanico da naturesa.

Dada a situação de menos de 500 metros da cidade de União, e a distancia conveniente de Recife e de Maceió, o Governo resolveu adaptalas á criação, em larga escala, de porcos, com finalidade comercial, assim como para a cultura de plantas alimenticias.

CEARA'

ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIROS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Cento e setenta e cinco candidatos foram aprovados nos exames de seleção inteletual, na Escola de Aprendizes de Marinheiros. Em Abril deverá ser iniciado o periodo de treinamento, de 6 meses, antes de serem os mesmos incorporados na ativa.

RIO GRANDE DO SUL

ONDA DE CALOR

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Informações chegadas do sul do continente dão conta de uma grande onda de calor que está abrasando aquela zona.

Os efeitos da canicula rigorosa estão se fazendo sentir tambem, no Rio Grande do Sul.

Em Cordoba, na Argentina, a temperatura chegou a 40.o C. em Rosario na mesma republica, a 39.o C, adiantando-se mesmo que em alguns pontos foram registradas temperaturas de 44.o C.

Nesta capital a onda de calor não chegou á sua intensidade maxima.

PLANO DE SANEAMENTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Dentro em breve será iniciada a perfuração das rochas da obra da construção de uma grande barragem em Salto um dos grandes empreendimentos do plano de saneamento e que fornecerá energia eletrica, por preço reduzido, ao Rio Grande do Sul.

Já foram ultimados os projetos de barragem de Passo do Inferno, para a construção de um grande tunel que deslocará o rio Santa Cruz para Santa Maria, numa extensão de dois mil e trezentos metros.

PERNAMBUCO

POSTO A PIQUE DOIS SUBMARINOS NAZISTAS

RECIFE, (ASAPRESS) — Foram revelados pelo Quartel General da 4.a Esquadra Norte-americana, detalhes sobre o afundamento de dois submarinos nazistas, recentemente anunciados pelos norte-americanos.

O fato ocorreu entre a ilha Ascencion e Natal.

O primeiro afundamento foi praticado pelo tenente Vance Dawkins, tendo o submarino sido avistado pelo sub-oficial Marvelk Reide.

O inimigo reagiu tendo atingido o avião que quasi se perdeu. O outro afundamento foi praticado por seis aparelhos que fizeram sete ataques despejando 23 bombas.

Quem primeiro avistou o submarino, foi o piloto tenente Charles Baldwain, que tendo sua munição esgotada, voltou á base, tendo antes atingido o inimigo, impossibilitando-o de submergir.

(ASE. -pdc

SANTA CATARINA

SECA E CALOR

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Terrivel seca está assolando as partes norte e sul do Estado, a qual vem se prolongando e causando serios prejuizos á lavoura.

A temperatura nesta capital vem sendo de 30 graus á sombra diariamente.

SERGIPE

SEMANA DE CRIMINOLOGIA

ARACAJU, (ASAPRESS) — Será realizada brevemente, nesta capital, a Semana de Criminologia, promovida pelo Dr. Carvalho Neto, Consultor Juridico do Estado.

PARA'

A VIAGEM DO SR. MAGALHAES BARATA

BELEM, (ASAPRESS) — Segundo noticias chegadas a esta capital, o coronel Magalhães Barata, que se encontrava em Cayena, seguiu para Georgetown, capital da Guiana Inglesa, onde foi recebido pelo governador Gordon Sethen e autoridades inglesas e americanas. Em sua honra houve uma recepção no Palacio do Governo, onde lhe foi oferecido um jantar. A convite do governador da Guiana, o Interventor Federal neste Estado sobrevoou os pontos mais pitorescos da cidade.

MATO GROSSO

OS CUIABANOS E O DESCANSO DOMINICAL

CUIABA, (ASAPRESS) — Por motivo das feiras livres desta capital terem passado a funcionar aos domingos, um orgão local propõe que as mesmas passem a funcionar num dia util. Alega o referido orgão que, sendo a população desta capital quasi que em sua totalidade catolica, abstem-se de fazer suas compras para assistir á Sta. Missa. Os vendedores, por sua vez, preferem, em muitos casos, deixar de vender aos domingos a ter que violar o preceito do descanso dominical.

O mesmo orgão, baseando-se em sugestões dos mais interessados, sugere que as feiras livres deveriam ser realizadas ás segundas-feiras, dia em que não há nesta capital carne verde, pão, nem peixe.

ESTADO DO RIO

REDUÇÃO NA VENDA DE CARNE

NITEROI, (ASAPRESS) — Por determinação do Prefeito desta capital, os açougueiros só poderão vender aos seus freguezes cincoenta por cento da quantidade de carne atualmente vendida.

TROMBA D'AGUA

CAMPOS, (ASAPRESS) — O Prefeito desta cidade mandou verificar os danos causados pela tromba de agua que caiu sobre Santo Eduardo, ocasionando o desaterro da cabeceira de ponte sobre o vale que corta o povoado. A ponte, denominada "Pedro Surdo", ficou completamente destruida. Os prejuizos, consequentes desta tromba de agua, são avaliados em dezenas de milhares de cruzeiros.

O Prefeito determinou a reconstrução imediata da ponte atingida, para facilitar o escoamento da producção de cereais produzidos naquela região.

SUPLICIO JAPONÊS

Os antigos japoneses torturavam os inimigos com o "Suplicio da Insonia", o qual consistia em mante-los acordados durante dias.

Hoje, no tumulto da vida moderna, quanta gente com o sangue contaminado por impurezas que envenenam e superexcitam os nervos, sofrem noites a fio a tortura do "Suplicio da Insonia", motivada por irritabilidade nervosa, lumbago, dôres reumaticas nos braços, nas pernas, nas costas e nos quadris; cocciras determinadas por erupções da pele, zumbidos e rumores nos ouvidos, falta de ar, temores noturnos, palpitações, etc. — Para tantos e tão grandes males ha, porem, um grande e unico remedio! O Super-Depurativo Tonico.

"Galenogal"

magnifico auxiliar no tratamento da Sifilis. Principie hoje mesmo a toma-lo durante o dia, para dormir tranquilamente durante a noite.

N. 77 E C

ANTONIO SARDINHA ESTUDADO POR GUILHERME AULER

Jordão Emeranciano

Ha alguns anos, quando Guilherme Auler entrou para o Instituto Historico de Pernambuco, escrevi uma ligeira nota em **Tradição**, sugerindo a publicação do trabalho que ele apresentara áquela entidade como tese para sua admissão. Essa monografia denunciava a sua vocação para os estudos historicos e, ao mesmo tempo, a tendencia acentuada para reconstituir a vida e as idéias de individualidades marcantes. A sua tese de admissão ao nosso sodalicio historico é uma sobria monografia acerca de D. Luiz de Bragança e suas idéias politicas. Agora escrevo estas linhas com redobrada emoção. Não se trata já duma simples admissão num instituto da nossa querida provincia, mas duma verdadeira entrada, com solenidade, na moderna literatura luso-brasileira. O seu livro sobre "Antonio Sardinha" (Ciclo Cultural Luso-Brasileiro, Recife, 1948), é um novo apostolo nessa modernissima cruzada da contra-revolução nessa guerra eterna entre a revolução e a Tradição.

***

Auler não é propriamente um biografo em busca de acontecimentos miudos, de fatos intimos — que às vezes ajudam tanto a compreender uma vida e uma obra — nem um severo historiador, meticuloso em datas e em pormenores. E' antes do mais o expositor das idéias, do pensamento do grande Sardinha. Quando terminamos a leitura do seu livro, não ficamos sabendo grande coisa do Sardinha intimo, do Sardinha domestico — (anda tão em moda essa cruel e indiscreta maneira de estudar os grandes mortos!) — mas ficamos sabendo quais as suas idéias, qual o seu pensamento, qual a sua obra, qual a sua importancia. Fica-se conhecendo toda a sua obra sem ser necessario consultar mais nada. Aqui, está o grande merito do livro! No futuro ele será um guia, uma fonte forçada de consulta. Daqui para diante quem quiser tratar desse tema terá que consultar o livro de Guilherme Auler. Lendo-se esse trabalho tem-se a impressão de que o autor teve duas grandes preocupações: ser breve, conciso, sintetico, e ser compreensivel, acessivel a todas as inteligencias. Aliás, o livro todo, desde a feitura material até o seu conteudo intrinseco, revela-se como um modelo de clareza, de acessibilidade. Está escrito em linguagem simples, seca e clarissima. Auler, antes de mais nada, foi muito arrojado e feliz na escolha do seu assunto. Arrojado, porque, sobre Sardinha, nada havia escrito, coordenado, salvo artigos e noticias esparsas em revistas e jornais. Feliz, pois, é o assunto de capital importancia para a cultura luso-brasileira.

***

Sardinha teve uma missão profetica como a daqueles varões que avistam a terra prometida, mas nela não podem entrar. Assim o mestre português. Pregou, doutrinou, combate, quando na sua patria lavrava a fusão, anarquia, na sua forma mais perigosa: a da cultura, a do pensamento. Declarou-se um tradicionalista, um defensor da autoridade forte, quando na sua patria lavrava a mais desbragada demagogia, o revolucionarismo mais incendiado. Foi, esse precursor, o guia espiritual, o plasmador de toda uma elite de pensadores, de toda uma geração portuguesa — e porque não dizer brasileira tambem? Por aqui se vê quão importante é o tema que Guilherme Auler se propôs estudar.

O seu livro é como que um panorama de toda a obra de Sardinha. E' o "Perfil" revelando por momentos a alma combativa, quasi agressiva, daquele polemista cheio de cortantes arestas. E' o historico da "Obra" daquele homem que dedicou o melhor da sua vida à luta pelas idéias — luta que para ele assumiu os foros dum "Apostolado". E' o seu pensamento politico, historico, tradicionalista, peninsular, legitimista, dinastico, compendiado em capitulos que despretenciosamente se intitulam de "Suas Idéias e Doutrina", "A Aliança Peninsular", "Legitimidade — A questão Dinastica" e "O Pensamento Tradicionalista". O capitulo "Renovador da Historia Portuguesa" é o balanço conscienciozo e sereno da profunda e total transformação, verdadeira restauração, que Sardinha operou na Historia Portuguesa.

E' o caloroso elogio historico que se deve escrever em memoria de quem soube amar a sua patria defendendo a integridade da sua Historia. Auler foi particularmente feliz na exposição da questão dinastica e na interpretação do pensamento historico de Sardinha.

Entre muitas conclusões que se podem tirar do livro em questão, uma nos parece marcante, sob o aspecto puramente literario. Sardinha não foi nunca um poeta puro, um literato puro, um puro artista. Sua poesia não é só lirismo nem sensibilidade. Ha nela algo da influencia do historiador e do politico que ele era acima de tudo o mais. A sua prosa — mesmo nos temas apoliticos — denuncia polemista vibrante, o temperamento combativo. Numa palavra, sua arte condicionava-se a certos fins, orientara-se para atingir objetivos e finalidades. Nunca poderia ter sido Sardinha apenas um artista — se é que a propria arte não deverá subordinar-se sempre a finalidade e objetivos. O livro de Auler nos ensina ainda a compreender que o malogrado mestre português é como que uma sintese da nosso propria geração. Tambem ele teve que percorrer um dificil itinerario durante o qual — progredindo por etapas — foi-se despojando de preconceitos, de idéias provisorias, de uma orientação errada, até atingir uma completa ortodoxia, uma absoluta pureza no pensamento politico-tradicionalista-historico-dinastico. Itinerario doloroso que muitos de nós têm percorrido para buscar a verdade nas suas nascentes mais puras.

Será preciso mais para aunciar e esclarecer o profundo interesse que deve despertar esse assunto? O livro de Auler poderá suscitar controversias, abrir discussões, estabelecer divergencias a respeito de idéias e de orientação, a respeito do valor intrinseco da propria mensagem de Sardinha. Ninguem, todavia, poderá contestar que o seu autor foi um expositor claro, completo, e que procurou, quanto possivel, ser fiel ao pensamento "Sardinhista". Não se preocupou com fazer polemica, discutir o merito das idéias, mas simplesmente expôr, interpretar. Lendo as suas paginas, teremos a impressão de que estamos percorrendo como que um guia, um vademecum das idéias do grande precursor português. Esse merito, entre outros, ninguem lhe poderá negar sem incorrer em clamorosa injustiça. E' um alto serviço que o autor presta a toda uma geração luso-brasileira. Por falar em luso-brasileiro, convem não esquecer a profunda significação que um livro dessa natureza tem para aas relações luso-brasileiras. E' um brasileiro quem escreve o primeiro livro sobre o Mestre português. E' um brasileiro quem inicia a obra de divulgação das suas idéias, em grande estilo, e procura ao mesmo tempo o movimento de justiça historica para com aquele lutador que em vida colheu tão acerados espinhos. Aqui cabe tambem uma palavra acerca da benemerencia do Ciclo Cultural Luso-brasileiro com tão altas finalidativa fecunda do sr. Manuel Anselmo, esse homem que é antes de mais, um enviado especial da inteligencia e da cultura portuguesa para as terras pernambucanas. Pela primeira vez se funda entre nós um ciclo cultural luso-brasileiro com tão altaas finalidades e obtendo em tão breve espaço de tempo, realizações tão duradoiras. Brasileiros escrevem sobre assuntos portugueses com o mesmo entusiasmo e o mesmo calor como se em Portugal tivessem nascido! Um brasileiro escrevendo sobre Sardinha para uma iniciativa portuguesa editando livros em Pernambuco: eis o que representa, de fato, uma verdadeira amizade Luso-Brasileira!

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

Rua Alvares Penteado 203, 3.° andar — Tel 3-7720 — **DEL MONACO**

Benefico trabalho da organisação "Serviços de Auxilio de Guerra", nos EE. UU.

Da agencia noticiosa N. C. transcrevemos a noticia segundo a qual a Junta de Conselheiros dos Serviços de Auxilio de Guerra da "National Catholic Welfare Conference" esboçou um amplo programa de auxilios e de beneficiencia para continuar a obra que desde sua fundação está levando a cabo, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. O Conselho foi constituido pelo Exmo. e Revmo. Mons. Edward Mooney, Arcebispo de Detroit, Diretor da Junta Episcopal da "National Catholic Welfare Conference.

O programa dos Serviços de Auxilio de Guerra foi esboçado pelo Sr. John Burke, Diretor da Junta de Conselheiros. Os Serviços de Auxilio de Guerra tem a seu cargo a realização de muitas das atividades que desde o começo da guerra levava a cabo o Comité de Auxilios e de Emergencias de Guerra, organizado pelo Episcopado Catolico dos Estados Unidos.

Mons. Burke informou acerca dos auxilios que a organização presta aos refugiados que estão nos Estados Unidos, mediante os Comités Catolicos pro refugiados; dos auxilios ao povo de Malta; do programa para a evacuação das crianças e refugiados procedentes de numerosos paises europeus; do auxilio aos estudantes e civis que se tenham internado na Suiça; e do trabalho de organização para assistir aos refugiados em Portugal e Espanha.

Tambem se referiu, o Sr. Burke, aos serviços de beneficencia e assistencia medica prestados ás vitimas da guerra da China; ao trabalho que em forma semelhante desenvolve na Africa do Norte e por fim, o auxilio que se concede aos refugiados poloneses no Oriente Central, na Africa e no Mexico. Já são 33 os centros de assistencia que se tem fundado para socorrer aos refugiados; outros 22 centros estão por estabelecer-se no Oriente Central e na Africa.

O Ex-Governador Alfred E. Smith Tesoureiro dos Serviços de Auxilios de Guerra, ao apresentar seu balanço economico fez publico que em 1943 a organização gastou, nos Estados Unidos e no estrangeiro — para a realização de seu programa mais de 180 bilhões de cruzeiros.

2.000 Sacerdotes polonezes assassinados pelos nazistas

A agencia de imprensa catolica polonesa informa que ao ser discutido pelo governo polonês no exilio, um plano detalhado para a reconstrução da vida catolica na Polonia foram apresentados novos dados sobre a perseguição nazista na Polonia.

Assim ficou-se sabendo que as autoridades nazistas suprimiram praticamente todas as atividades do culto em sete Dioceses polonesas.

Numerosas igrejas polonesas foram fechadas e convertidas em depositos militares, garages e cocheiras. A situação do Clero polonês não mostra sinal algum de melhora. Ainda estão presos 1.200 Sacerdotes nos campos de concentração de Dachau, Majdansk e Oswesim. Até o momento da citada reunião haviam sido fuzilados ou assassinados nos campos de concentração perto de 2.000 Sacerdotes.

A atividade religiosa das outras 17 Dioceses do chamado "Governo Geral" e da Polonia Ocidental, foi reduzida de cincoenta por cento. Não se permite aos Sacerdotes o ensino sagrado da Religião nas escolas; os casamentos catolicos não são autorizados; a imprensa catolica está amordaçada; não se permitem publicações catolicas. O direito sagrado de publicar jornais catolicos, direito de que os catolicos de todo o mundo não abrem mão, foi desprezado pelo nazismo pagão, para o qual só ha verdade, naquilo que favorece aos seus interesses.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

As crianças francesas demonstram a sua Fé

Segundo informa La Croix, os "consolos espirituais estão sendo concedidos muito parcimoniosamente" aos franceses nos campos de concentração da Alemanha e muitos Padres prisioneiros não podem celebrar Missas por falta de Calices. Foi por isso iniciado um movimento para que as crianças francesas, para atenderem a esta falta, dêem os copos de prata que geralmente recebem como presente de batismo. Agora o jornal informa que se conseguiram 3.000 daqueles copos, que já foram enviados para os "Stalags", (campos de prisioneiros). Cada um tem uma pequena cruz e, gravado, o nome do doador.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 8.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 43 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
3.o and. - Salas 312 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14 30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose — Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-262. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 Das 2 às 5 horas

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora, de 3 às 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura residencia, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 20 de Fevereiro de 1944 | NUM. 602

OS JAPONESES ANUNCIAM DESEMBARQUES ALIADOS EM TRUCK

Ás fontes aliadas não confirmam esse ataque àquela chave central da defesa nipônica no Pacifico — Desembarques aliados nas ilhas Marshall — Navios japoneses afundados em Bismark — Trava-se terrivel batalha naval em Truck — Declarações do secretario da Marinha norte-americana.

WASHINGTON, (R.) — Anuncia-se oficialmente que tropas de assalto do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos desembarcaram na ilha de Eniwetock, na zona noroeste das ilhas Marshall.

DIVERSAS CABEÇAS DE PONTE JÁ FORAM ESTABELECIDAS

WASHINGTON, (R.) — Um comunicado do Departamento da Marinha informa que as tropas norte-americanas que desembarcaram em Eniwetock já estabeleceram diversas cabeças de ponte.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, (R.) — É o seguinte o texto do comunicado emitido pelo Departamento da Marinha, anunciando o desembarque de forças norte-americanas na ilha de Eniwetock:

"O desembarque em Einewetock foi empreendido pelas forças do Pacifico. As tropas de assalto do Exercito desembarcaram e estabeleceram cabeças de pontes. O desembarque inicial verificou-se depois de um forte ataque preliminar realizado pelas esquadrilhas dos porta-aviões e pelos pesados vasos de guerra da esquadra do Pacifico. As nossas tropas desembarcaram sob a proteção do fogo dos nossos navios e com o apoio dos nossos aviões navais.

Todas as forças que participaram da operação estão sob o comando imediato do contra-almirante R. K. Turner. As forças anfibias são dirigidas pelo contra almirante H. W. Hill. As tropas de assalto, que constam do 22.o Regimento da Infantaria de Marinha e de elementos do 106.º Regimento de Infantaria do Exercito, estão sob o comando do brigadeiro-general Watson, do Corpo da Marinha".

AFUNDADOS NUMEROSOS NAVIOS JAPONESES EM AGUAS DAS ILHAS BISMARCK

Q. G. ALIADO NO NORDESTE DO PACIFICO, (R.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeadores aliados atacando um grande comboio com que o inimigo tentava reforçar os submarinos nas ilhas Bismarck, afundaram doze navios de 36.500 toneladas e três pequenos vasos de guerra.

As baixas pessoais do inimigo são muito elevadas.

Acredita-se que todo o comboio foi praticamente destruido.

TOQUIO ANUNCIA UM DESEMBARQUE NA ILHA DE TRUK

LONDRES, (U. P.) —Os jornais vespertinos, desta capital anunciam ter a radio de Toquio difundido um comunicado segundo o qual tropas norte-americanas haviam desembarcado na base de Truk, travando imediatamente combate com a guarnição japonesa da ilha.

Segundo os mesmos vespertinos, o comunicado acrescentava: "As tentativas de desembarque no grupo das ilhas Truk começaram ontem pela manhã".

FEROZ LUTA ESTÁ SENDO TRAVADA, INFORMA O COMANDO NIPONICO

NOVA YORK, (R.) — Foi ouvido aqui o seguinte comunicado do Alto Comando japonês:

"Está em curso, hoje, feroz luta entre as forças aliadas e os japoneses na ilha de Truk, grande base naval niponica no Pacifico, a menos de 3 mil quilometros de Iokoama. Formações de aviões inimigos com base em porta-aviões e pertencentes á força inimiga de assalto, fizeram repetidos reides ás nossas posições na ilha de Truk desde ontem pela manhã".

Esse comunicado foi a primeira menção de fonte japonesa ao novo assalto das forças do almirante Chester Nimitz.

A NOTICIA NÃO É CONFIRMADA EM WASHINGTON

NOVA YORK, (U. P.) — As autoridades do Serviço Secreto norte-americano anunciaram ter sido captada uma transmissão japonesa na qual se informa que poderosas unidades couraçadas norte-americanas e forças aéreas atacaram a ilha de Truk, e que a luta continua.

Até este momento, não foi possivel confirmar, nas esferas autorizadas norte-americanas, a noticia japonesa sobre desembarque naquela ilha.

DECLARAÇÕES DO VICE-ALMIRANTE J. C. MC CAIN

WASHINGTON, (R.) — O vice-almirante J. C. Mc Cain, chefe adjunto das operações navais, declarou ontem á noite pelo radio:

"O duro ataque efetuado contra a base japonesa de Truk, anunciada pelo almirante Nimitz, em nada constituiu surpresa para aqueles que, como nós, estão ocupados desde o começo da luta com o desenvolvimento dos nossos recursos para fins de guerra.

Este ataque significa que agora estamos fazendo a guerra de um modo mais eficiente ao invés de fazê-la com grande demora e pouca eficiencia.

O ataque contra Truk significa, igualmente, que agora estamos com bases adequadas, de onde podemos assestar duros golpes contra os japoneses, ameaçando cada vez mais a sua retaguarda.

O fato de que nossos aviões, ao investirem contra Truk, alcançaram vôo de bordo de porta-aviões, exige que guardemos sigilo até que se encerre a operação. Isto me impede, portanto, de divulgar outros detalhes. Seja como for, devemos considerar a data de hoje como um dia memoravel na historia da nossa patria.

O fato de ser Truk a maior base naval japonesa no Pacifico Central, significa tambem que a data de hoje é, por outro lado, um dia pessimamente memoravel para o inimigo, que tem que se aferrar ás possessões que adquiriu pelo roubo e assalto nas rotas maritimas do Pacifico".

GIGANTESCA FORÇA AERO-NAVAL ATACA A BASE JAPONESA

NOVA YORK, (U. P.) — A radio de Toquio continua a divulgar pormenores da invasão das ilhas Truk por forças norte-americanas, frisando que a guarnição niponica esta empenhada em renhida luta com o inimigo.

Entrementes, nos circulos oficiais desta cidade não se desmente nem se confirma a noticia sobre a invasão. Afirma-se apenas que aquela importante base japonesa está sendo atacada por uma gigantesca formação aeronaval.

As ilhas Truk estão situadas a cerca de duas milhas de Toquio e constituem um dos mais importantes centros da defesa exterior meridional do Japão.

IMPORTANTES BATALHAS ESTARIAM EM CURSO

PEARL HARBOR, (U. P.) — Tudo indica que, em aguas de Truk, as esquadras norte-americana e japonesa estão empenhadas numa das mais importantes batalhas até agora travadas no Pacifico.

Aviões de reconhecimento aliados, em recentes vôos efetuados, observaram a presença de 25 navios de guerra japoneses em Truk, onde tambem se encontravam dois grandes porta-aviões inimigos. Acredita-se, em vista disso, que as forças navais japonesas foram surpreendidas pelo ataque naval e aéreo norte-americano e não puderam fugir ao combate.

Em fontes bem informadas aliadas deixou-se entrever que já foram postos fora de ação varias unidades navais e elevado numero de aviões japoneses.

DECLARAÇÕES DO CEL. KNOX

WASHINGTON, (R.) — O secretario da Marinha, cel. Farnk Knox, declarou hoje, em conferencia com a imprensa, que a principal significação da operação contra Truk era que "estamos levando avante a nossa ofensiva, desferindo golpes contra o inimigo quando e onde o encontremos. Decerto penso que Truk é uma vitoria".

Prosseguindo disse o cel. Knox:

"A investida contra Truk, efetuada pelas esquadrilhas dos nossos porta-aviões, é significativa quanto á crescente habilidade atica das nossas forças combinadas do mar e do ar, quando se trata de projetar o seu poderio na ofensiva para o oeste do Pacifico, com o apoio do poderoso da nossa nova frota. Significa tambem que o novo poderio naval não se limita a certas areas. Pelo contrario, ele opera com tanta amplidão na area do Pacifico como desenvolve as suas atividade sdesde o estreito de Bering ao Extremo norte, até a Australia. Basta citar as nossas campanhas nas ilhas Aluetas, nas ilhas Gilbert, no alto de Kwajalein, no arquipelago Marshall as operações no arquipelago Salomão. Amparados pela nossa esquadra, as nossas forças foram capases de expulsar o inimigo destas areas, cujas bases e aerodromos caiam em nosso poder. Logo que estas bases sejam bostas novamente em serviço, a nossa esquadra irá mais além, no seu ataque ao inimigo.

Iniciando esta campanha logo depois do ano novo, nossa frota desferiu os seguintes golpes contra as bases do inimigo:

1.o — Os aviões navais de nossos porta-aviões castigaram Rabaul; 2.o — no dia 4 de fevereiro, outra formação bombardeou Paramusro; 3.o — agora é o golpe contra Truk.

Alem deste raide contra Truk, as nossas forças aero-navais efetuaram outros raides diarios sobre Wotje, Taroa e outras ilhas a leste do arquipelago das Marshall. A oposição oferecida pelo inimigo continua sendo fraca".

Perguntado sobre a alegação da radio de Toquio, segundo a qual um desembarque fora tentado em Truk, o coronel Knox disse somente isto:

"Foi um raide levado a efeito pelos aviões de um dos nossos porta-aviões"

OS ALIADOS RESISTEM AOS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS NA ITALIA

Espantoso o numero de baixas inimigas — Fortissimo bombardeio da "Luftwaffe" — Mantidas todas as posições — Reforços nazistas — A luta em Cassino — Apoio da esquadra e da aviação às forças aliadas — Roma bombardeada.

ARGEL, (R.) — A radio da frente de Anzio informa, hoje, que as baixas alemãs naquela area são espantosas. Não deu exatamente o numero, presumindo-se, no entanto, elevarem-se a varios milhares.

O MAIOR ATAQUE DA "LUFTWAFFE"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — O ataque aereo alemão de ontem na area da "cabeça de praia" de Anzio foi o maior da "Luftwaffe" até agora realizado. Após esse ataque, as tropas de tanques e da infantaria nazista lançaram-se ao assalto por ambos os lados da rodovia Albano-Anzio, conseguindo inicialmente ligeira penetração, sendo, entretanto, definitivamente batidos.

FIRMEMENTE MANTIDA A CABEÇA DE PONTE ALIADA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Todo o perimetro da "cabeça de praia" de Anzio está firmemente mantido.

A LUTA AO SUL DE APRILIA

ZURICH, (Reuters) — "A Via Appatica, ao sul de Aprillo, é teatro da mais encarniçada luta que se trava na "cabeça de ponte" de Anzio" — anunciou hoje o correspondente da agencia alemã de noticias, Guenther Weder, o qual acrescentou:

"Nossas tropas avançaram novamente suas principais linhas de combate. Os soldados britanicos e americanos, apoiados por um profundo e poderoso sistema de defesa, estão fazendo uso do terreno pantanoso para oferecer pesada resistencia. Ontem, a atividade aerea aliada foi muito intensa. Cerca de 500 aviões aliados, constituindo uma das maiores formações de bombardeadores quadri-motores já vistas no teatro de guerra do Mediterraneo, atacaram posições alemãs, concentrações de tropas e rotas de submarinos".

ESTA SENDO CONTIDA NOVA OFENSIVA GERMANICA

COM O 5.o EXERCITO NA ITALIA, — (Do correspondente especial da Reuters) —. Os aliados estão atualmente contendo outra tentativa alemã, visando reduzir o perimetro da "cabeça de ponte" costeira. Nada deixa duvidar de que se trata de outro esforço alemão de grande envergadura. A "Luftwaffe" reapareceu com grande numero de aparelhos num intenso ataque noturno contra o porto e as embarcações e com continuos reides diurnos contra Anzio e as tropas da vanguarda aliada. Tambem aumentou de intensidade o canhoneio e as granadas calam com monotona regularidade nas zonas costeiras.

Durante todo o dia de quarta-feira, os alemães lançaram grandes forças contra as linhas aliadas e os ataques não se limitaram, como antes, a um só setor. Registraram-se três acometidas principais, porem a mais impetuosa se desenrolou ao largo da estrada de primeira ordem de Anzio. Nesse setor, os alemães possuem as fabricas de Carroceto, porem ao terminar do dia, as linhas aliadas mantinham-se intactas e sua artilharia canhoneava intensamente as concentrações de infantaria alemãs. Ao tempo que 10 tanques saiam de uma fonte ferroviaria, em frente de Carroceto, os canhões comuns e os canhões antitanques abriram fogo contra eles, deixando-os fumegantes, ao largo da estrada descoberta. Ainda que relativamente nebuloso, o tempo mantinha-se em boas condições, e isso influiu na resolução dos alemães de lançar um grande ataque, aproveitando-se de que tais condições não permitiam ainda o pleno uso da cobertura aerea aliada.

Hoje, a manhã está limpa, prometendo bom dia para as operações aereas e os bombardeadores aliados estão reaparecendo em grande numero.

Na quarta-feira, foi a artilharia que teve o principal papel na defesa aliada. E' de esperar que os alemães reiniciem os seus ataques contra as posições aliadas de infantaria, empregando suas costumeiras taticas de infiltração noturna. Não existe aqui predisposição de menosprezar a resolução dos alemães. Porem, prevalece a opinião de que "estamos preparados para enfrentar os nazistas".

REFORÇOS PARA OS ALEMÃES

NAPOLES, (U. P.) — Informa-se da frente de batalha que acabam de chegar novas forças alemãs para interferir na luta. Os alemães atacam incessantemente a "cabeça de ponte" em Anzio com o apoio das unidades blindadas, não obstante o numero de mortos e feridos que experimentam nessa operação. A pressão dos nazistas faz-se sentir especialmente na fabrica de Carroceto.

INFORMAÇÃO DA RADIO DE ROMA

LONDRES, (Reuters) — A radio de Roma divulgou, na manhã de hoje, o seguinte: "Na "cabeça de ponte" costeira de Anzio as tropas germanicas continuaram a exercer forte pressão contra as linhas inimigas. Os aliados estão resistindo tenazmente, porem cada pressão novamente exercida abrange a zona costeira, que vai diminuindo. A oeste de Aprilia e na região de Casalo, ao sudoeste de Cisterna Di Littoria, luta-se violentamente. Poderoso contra-ataque das tropas norte-americanas, apoiado por tanques, foi contido nas cercanias de Carroceto".

NA ESTRADA ALBANO-ANZIO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — O maior esforço do marechal von Kesselring, ontem, foi o ataque com as forças equivalentes a uma divisão, ao longo da estrada de rodagem Albano-Anzio.

Houve tambem um ataque de diversão contra os americanos em Cisterna. Todos eles, entretanto, foram repelidos, após encarniçada luta.

A não ser a fortissima ação de ontem causada pelas novas investidas alemãs na "cabeça de praia" de Anzio, nada houve de notavel na frente italiana, exceto a captura, pelos americanos, de um pico num maciço a dois quilometros de Cassino. Essa vantagem foi passageira, pois contra-ataques germanicos, forçaram os americanos á evacuar a posição conquistada.

A LUTA EM CASSINO

NOVA YORK, (Reuters) — Uma emissora local informou o seguinte:

"Ás tropas aliadas desfecharam poderoso ataque geral contra a cidade de Cassino e o Monte Cassino. O ataque foi precedido de violenta barragem de artilharia. Os aliados lutam ferozmente, num esforço definitivo para irromper pelas linhas alemãs e unir-se ás forças da "cabeça de ponte" de Anzio.

BOMBARDEIO NAVAL ALIADO EM FORMIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — A area italiana de Formia foi canhoneada por diversos navios de guerra britanicos notadamente o cruzador "Miritius". Em consequencia desse canhoneio, foram postos fora de ação diversos canhões alemães de 88 milimetros. Por seu lado, os nazistas mantêm intermitente canhoneio contra o porto de Anzio, mas apesar disto os desembarques aliados nesse porto continuam e o tempo vem se mostrando favoravel. As embarcações aliadas não sofreram nenhum dano serio. Apenas uma granada passou pelo costado de um navio americano, avariando-o ligeiramente. Continua o apoio naval britanico na praia maritima da "cabeça de ponte" e o patrulhamento no mar é constante.

CAMPOLEONE E ALBANO BOMBARDEADAS

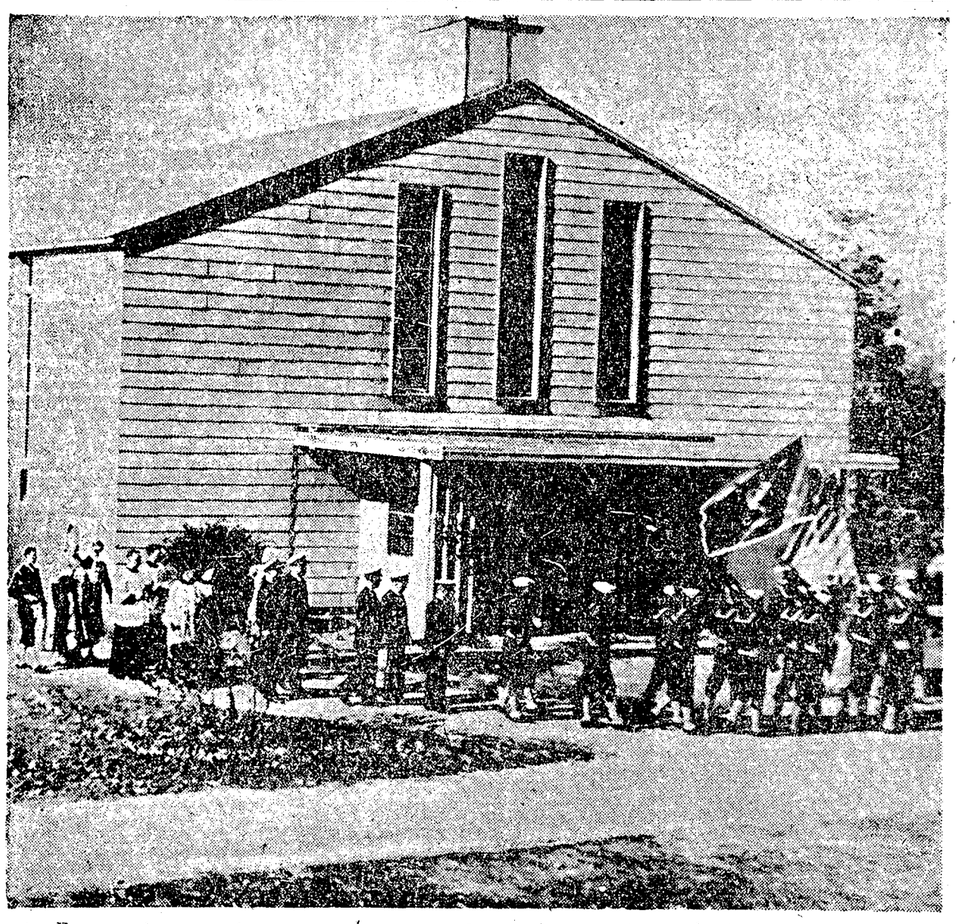
Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Bombardeadores aliados bombardearam o porto de Stefano, Marina de area de Campoeleone Albano, causando grandes danos.

Foram tambem atacados pelos aliados o porto de Stefano, Marina de Piba, o porto de Ercole e Frascati assim como navios na costa oeste da peninsula.

ROMA BOMBARDEADA

LONDRES, (Reuters) — A emissora de Roma informa que a capital italiana foi bombardeada, ás 2 horas da madrugada de ontem.

Foram arremessadas numerosas bombas e as zonas residenciais foram as que mais sofreram — disse a mesma emissora, acrescentando que ainda não foram contadas todas as vitimas.



Em uma base naval norte-americana, precedidos pelas insignias da marinha e por um grupo de oficiais e marinheiros, um Bispo e varios Sacerdotes em solene procissão, dirigem-se a uma nova capela catolica afim de proceder à sua dedicação.

ABANDONADA PELOS NAZISTAS STARAIA RUSSA

Confirmação germanica — A importancia da operação — Rompimento das defesas de Krivoi Rog — Shimsk ocupada — Bombardeio de Helsinki Bolsões liquidados

MOSCOU, (R.) — Foi oficialmente anunciada a captura de Staraia Russa, pelas tropas sovieticas.

COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (R.) — A proposito da evacuação da Staraia Russa pelos alemães, a "D. N. B.", irradiou o seguinte texto:

"No curso das operações para encurtamento da frente, de acordo com planos do Estado Maior e com o proposito de obter novas reservas operacionais, a cidade de Staraia Russa foi evacuada na noite de ontem, depois de destruidas todas as instalações militares. As tropas germanicas ali estacionadas retiraram-se para novas posições, adrede preparadas desde longo tempo, levando consigo todo o seu equipamento pesado e todas as armas. O inimigo não conseguiu interferir no movimento alemão".

AS OPERAÇÕES PARA O CERCO DAS TROPAS QUE SE RETIRAM

MOSCOU, (R.) — As forças do Exercito sovietico estão atacando hoje com o objetivo de cortar o caminho por onde possa pretender escapar a guarnição nazista de Staraia Russa. Os soldados do general Meretskov já cortaram a estrada que conduz a Pskov, a oeste da posição dos alemães, nas margens do lago Ilmen. Outras forças marcham para a frente, pela segunda estrada, em direção a Dno. Quando tiverem sido interceptadas essas comunicações, os alemães ficarão isolados. Aviões russos bombardearam sistematicamente as tropas e abastecimentos germanicos que passam pelas vias de escape.

Grande parte do avanço russo nesta zona verificou-se durante marchas noturnas. E sob a proteção da noite que os russos ocupam posições para cercar os pontos de apoio germanicos que abundam nessas regiões de incontaveis aldeias.

A importante acometida russa, que se vai delineando ao sul do rio Ilmen, já ameaça a linha alemã que defende Pskov, porta de entrada da Letonia.

ROMPIDAS AS DEFESAS ALEMÃS EM KRIVOI ROG

LONDRES, (U. P.) — Segundo informou a emissora de Berlim, poderosas forças sovieticas penetraram nas defesas meridionais nazistas de Krivoi Rog. Informações oficiais, transmitidas pela mesma emissora, admitem que os nazistas estão combatendo com grande energia a fim de deter os atacantes.

Acredita-se nos meios militares aliados, que a declaração oficial nazista visa preparar o terreno para anunciar, possivelmente amanhã, a noticia do abandono de Krivol Rog, um dos baluartes mais importantes que restam á "Wehrmacht" na curva do Dnieper".

SHIMSK EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, (R.) — Anuncia-se oficialmente que o exercito russo capturou a cidade de Shimsk.

A ESTRADA DE SHIMSK-PSKOV SOB O FOGO DA ARTILHARIA RUSSA

MOSCOU, (R.) — A sudoeste e ao sul de Luga, as tropas russas continuaram ontem em suas operações de ofensiva e ocuparam diversas localidades habitadas. Num setor dessa frente, varios batalhões inimigos foram varridos radicalmente.

Após capturarem a localidade de Maly Utargoss, os russos cortaram a estrada de rodagem local, de grande importancia estrategica germanica. Mais de 200 caminhões militares nazistas foram destruidos ontem, durante o ataque aereo russo. Alem disso, foram destruidos um trem e cinco depositos militares nazistas saltaram pelos ares.

Aniquiladas as guarnições germanicas no "bolsão" de Kanlev, foi aberto caminho para a invasão da infantaria.

Com o continuo avanço russo abaixo do rio Luga, a estrada de Shimsk-Pskov ficou sob tremendo fogo da artilharia sovietica.

O GAL. ZHUKOV DESIGNADO VICE-COMANDANTE DO EXERCITO SOVIETICO

LONDRES, (U. P.) — A radio alemã transmitindo um despacho de Estocolmo, anunciou que o general Zhukov foi designado vice-comandante do exercito sovietico.

IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE STARAIA RUSSA

LONDRES, (R.) — Staraia Russa, que os russos anunciaram oficialmente ter capturado era uma das mais fortes posições nazistas ao sul de Leningrado.

Staraia Russa está ligada por estrada de ferro, que corre rumo oeste, com a cidade e a base de Pskov. Com a sua ocupação pelos russos, os alemães perderam o controle de todas as linhas ferreas na area meridional de Leningrado numa distancia de cerca de 300 quilometros.

Relembra-se que os alemães estiveram antes cercados em Staraia Russa durante varias semanas, quando a guarnição nazista somente podia receber suprimentos pelo ar. Mais tarde puderam eles se livrar do cerco.

Agora, em face da nova pressão das forças sovieticas, o inimigo não teve a mesma força de resistencia.

HELSINKI NOVAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO RUSSA

ESTOCOLMO, (R.) — "Mais de 400 aviões sovieticos participaram ontem á noite do novo reide contra Helsinki e arredores", diz o comunicado do alto comando finlandês, citado por um despacho da agencia alemã "Transocean".

O comunicado finlandês acrescentou que foram derrubados 12 aviões inimigos, dos quais 3 pelo fogo antiaereo e que varios outros aparelhos foram atingidos e avariados. O reide durou 55 minutos.

PORMENORES SOBRE O ATAQUE

ESTOCOLMO, (R.) — Helsinki, foi bombardeada na noite passada duas vezes, sendo a primeira de 19 ás 22 horas e a segunda ás 23 horas, continuando o ataque até a meia noite (G. M. T.) — segundo informa o "Dagens Nyheter".

O primeiro ataque foi feito por cerca de 50 bombardeadores, tendo provocado incendios e causado danos no centro da cidade. O segundo ataque foi violento, visando principalmente os suburbios. Cerrado fogo anti-aereo recebeu os atacantes, alguns dos quais foram abatidos. O numero de vitimas foi menor que nos bombardeios anteriores.

LIQUIDAÇÃO DE "BOLSÕES" NAZISTAS

MOSCOU, (R.) — Hoje, depois de limpo o "bolsão" de Shpola, as primeiras investidas de exploração serão realizadas pelas tropas russas contra os numerosos setores-chaves das forças de von Mannstein — o homem que não pôde sair da armadilha.

As 23 horas que precederam á liquidação final das divisões germanicas cercadas no "bolsão" ficaram entre os momentos mais sangrentos da formidavel batalha de 4 dias de duração, que terminou com a grande vitoria das armas sovieticas.

Apercebendo-se, na ultima quarta-feira, que estavam todos perdidos, os alemães decidiram realizar um verdadeiro esforço, tentando em grupos de meia dezenas de homens, escapar de qualquer maneira. Foi-lhes triplicada a ração de "genebra", para que pudessem enfrentar o frio reinante. Naquela ocasião, uma forte tempestade de neve rugia por sobre as estradas e estepes do "bolsão" de Kaniev.

Os alemães sairam correndo em direção das linhas russas, sendo seguidos pelo fogo das metralhadoras e morteiros sovieticos. Os cossacos pareciam vingadores cavaleiros do Apocalipse, galopando entre a tormenta da neve, semeando panico e a destruição, entre a infantaria teuta. Durante os ultimos dois dias de batalha, mais de 8.000 alemães foram mortos.

Com o fim da batalha de aniquilamento do "bolsão" de Shpola, as unidades do exercito russo lançaram-se em ação contra os remanescentes das forças de von Mannstein — anuncia a emissora local.

Noticiada em Londres a possibilidade de um acôrdo Polono-Russo

Ataque do movimento de resistencia ao governador nazista — Instruções do governo polonês para entendimentos com as tropas russas.

LONDRES, (U. P.) — Anunciou-se, sem confirmação oficial, que o governo polones informou a Churchill que estava disposto a negociar com a Russia o estabelecimento de uma nova fronteira.

INICIATIVA DO GOVERNO EXILADO

LONDRES, (R.) — Presume-se que o governo polones está preparado para dar o primeiro passo relativamente á solução progressiva das questões em litigio com o governo russo. Com essa intenção, o governo polones dará instruções aos lideres do movimento subterraneo na Polonia para cooperarem efetivamente com o exercito russo.

Até agora vigoraram as instruções do governo polones, de 27 de outubro ultimo, tornadas publicas em 5 de janeiro. Indicava-se nas mesmas a conveniencia de evitar-se qualquer conflito com os exercitos sovieticos que entrassem na Polonia e a de estabelecer a cooperação com os chefes militares russos, em caso de reatamento das relações polono-russas. Assim, a cooperação ficava condicionada ao reatamento das relações diplomaticas entre os dois governos.

A necessidade de um acordo entre os guerrilheiros poloneses e o exercito russo é de maior alcance do que o era antes, e cada dia é mais urgente á medida que continua o avanço russo. É no interesse das duas partes e dos aliados em geral que se deve fazer todo o possivel para facilitar e acelerar a derrota dos alemães e a libertação da Polonia.

Isso deve ser compreendido pelo governo polones, pelo mesmo modo que constitue a convicção do governo britanico, o qual continua a prestar seus bons oficios para uma solução. A cooperação entre os guerrilheiros poloneses e o exercito russo é um principio. Na pratica requereria um acordo militar mediante o qual o comandante chefe russo reconheça oficialmente os poloneses como aliados e lhes designe suas funções nos planos estrategicos. Mas ainda não foi conseguido um acordo.

O novo fator introduzido na situação é que o governo polenes está disposto a ordenar a cooperação, sem esperar ao reatamento de relações com Moscou. Isso, do ponto de vista polones, não deveria ser um gesto isolado, senão o primeiro elo de uma cadeia que pudesse tirar as reações polono-russas do atual ponto morto.

Indubitavelmente, a decisão do governo polones será comunicada a Moscou, caso não o tenha sido já, por intermedio do governo britanico.

ATAQUE CONTRA O GOVERNADOR DA POLONIA

LONDRES, (R.) — A agencia telegrafica polonesa divulgou a seguinte informação:

"Em 29 de janeiro de 1944, as forças subterraneas polonesas levaram a efeito novo atentado contra o governador geral, Hans Frank. Quando este seguia de Cracovia para Lwow, numa viagem de inspeção, destacamentos das forças subterraneas polonesas dinamitaram o trem nos arredores da estação de Podleza, a 12 leguas de Cracovia. A locomotiva e 3 vagões voaram pelos ares. Grande numero de alemães, que faziam parte da escolta de Frank, ficou morto ou ferido. No entanto, Frank que viajava no ultimo vagão da composição, escapou ileso. Em represalia, os alemães fuzilaram 100 poloneses em Cracovia, no dia 2 de fevereiro, sendo afixados cartazes informando a população sobre o motivo dessa cruel sentença".

COOPERAÇÃO DOS POLONESES COM OS RUSSOS

LONDRES, (Do redator diplomatico da "Reuters") — Fui informado de boa fonte que o governo polones enviou hoje instruções aos chefes do Movimento Subterraneo da Polonia, para que estabeleçam contacto com o comando militar russo e estabeleçam as bases para a cooperação entre aquele Movimento e o Exército sovietico.

As instruções foram enviadas depois do uma reunião do gabinete polones, á qual compareceu, especialmente convidado, o comandante chefe do Exercito polones, general Sosnkowsky.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

O partido de Churchill perde terreno nas eleições inglesas

LONDRES, (Reuters) — Charles White, de Alderman, socialista independente, venceu a eleição para a vaga no Parlamento, derrotando o candidato nacional conservador, lord Hartington, por maioria de votos.

O resultado foi: White — 16.336; Hartington — 11.775; Goodell (candidato do Partido Agrario Independente) — 233.

A vaga foi motivada pela renuncia do tenente-coronel Usunkoke, tio de lord Hartington, cuja maioria de votos sobre White, em 1938, foi de 5.524.

Voltarão ao trabalho os grevistas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, (Reuters) —Sete mil operarios das usinas salitreiras, que se achavam em greve desde ha 13 dias, deverão regressar ao trabalho, em virtude de um decreto do governo ordenando o reatamento da atividade, na base de serem outorgados aos operarios os salarios aceitos pelas companhias, os quais são ligeiramente inferiores ao pedidos por aqueles.

OS BOMBARDEIOS, SEM OBJETIVO, DE CASTEL GANDOLFO

Protesto da Santa Sé junto aos governos de Washington e Londres — A destruição do Mosteiro de Monte Cassino

LONDRES, (R.) — Supõe-se que o Vaticano protestou perante o governo britanico, alegando que a vila papal de Castel Gandolfo está agora abarrotada de refugiados e que não existem soldados alemães, não só na vila como tambem nos terrenos da mesma.

Ao que informa, a mesma diligencia foi feita junto ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, por intermedio do Delegado Apostolico em Washington.

A nota do Vaticano está sendo considerada em Londres.

O BOMBARDEIO DO MOSTEIRO DE MONTE CASSINO

Q. G. DO 5.o EXERCITO, (R.) — O Mosteiro de Monte Cassino, atualmente destruido, residencia dos monges benedictinos, amortalha-se no misterio.

Sabe-se que depois dos primeiros intensos bombardeios aliados fugiram do mosteiro cerca de 400 alemães.

O problema agora consiste em saber quem está ali e qual é o seu numero.

Uma mulher que conhece a vida do mosteiro disse que não ficara um só alemão nas ruinas, mas sim italianos não combatentes, que ali foram encerrados pelos soldados germanicos. Posto que todas as atenções se projetaram sobre a abadia, foram feitas muitas conjecturas acerca da identidade dos seus atuais moradores.

Parece que a parte superior do mosteiro foi destruida durante o bombardeio.

Um dos oficiais que participaram da ultima formação que bombardeou a abadia declarou: "Arremessamos mortiferos explosivos de 600 quilos sobre o objetivo e creio que nem um esqueleto ficou com vida".

Sem embargo, seria errôneo dar a impressão de que o mosteiro foi pelos ares, desintegrando-se em particulas. Ainda que tenha sofrido grandes danos, é uma construção muito solida, ficando no entanto inutilizado como ponto efetivo de resistencia alemã.

As forças do 5.o Exercito retiraram-se das encostas da colina do mosteiro enquanto o bombardeio era desencadeado com toda a sua furia e ainda não há indicações de que a abadia tenha sido ocupada.

Tanto em terra como no ar, os alemães desenvolveram uma atividade fora de comum, durante as ultimas horas.

Os soldados germanicos mostram-se mais agressivos do que nos ultimos dias.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII, 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 27 de Fevereiro de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 603

dias em revista

Os recentes artigos que esta folha publicou a respeito do livro do sr. Jacques Maritain, "Les Droits de l'Homme et la loi naturelle", tem valido a seu ilustre autor, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J. numerosas felicitações que exprimem o desafogo sentido por numerosos elementos de grande valor cultural no Clero e laicato catolico, ao ver por fim apontados os erros e ambiguidades daquele escritor.

Esta folha recebeu de Minas Gerais, a respeito do mesmo assunto, os seguintes telegramas:

Do Revmo. Pe. José Corrêa, Vigario da Catedral de Juiz de Fora:

"Parabens inteiro apoio LEGIONARIO pelas atitudes ortodoxas desassombradas sobretudo no caso Maritain. Pe. José Correa, Vigario Catedral".

Do Revmo. Sr. Padre Flavio da Motta, nosso confrade de Sete Lagoas:

"Congratulo-me confrades LEGIONARIO orgão genuinamente catolico nobre atitude repulsa erro maritano defesa benemerito Jesuita, Padre Arlindo. Abraços fraternais. Padre Flavio da Motta".

***

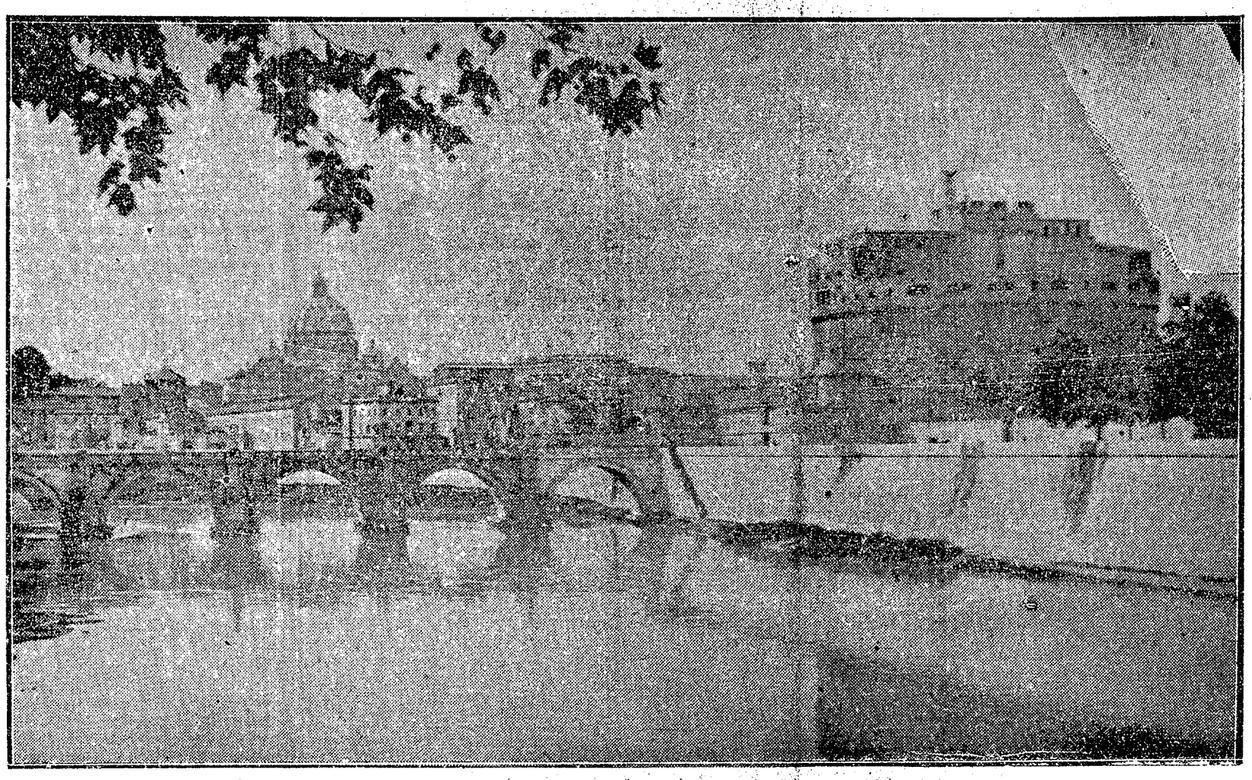
Ano por ano, o LEGIONARIO tem acentuado a decadencia dos festejos carnavalescos entre nos. Tudo se fez para eternisar esses festejos populares, outr'ora pitorescos e familiares, mas já agora profundamente deformados pelos costumes pagãos de nosso seculo. Nem sequer os largos e obstinados auxilios oficiais conseguiram reacender as ardencias do espirito carnavalesco. Sua agonia era irremediavel, e não houve subvenções nem tablados que a retardassem. A guerra outra coisa não fez, senão atirar Momo dentro da sepultura que já lhe estava preparada. Em 1944, não houve cronista social da imprensa diaria que não lhe registrasse o definitivo desaparecimento.

***

Ainda alcançamos em S. Paulo o tempo do carnaval estritamente familiar que se fazia na Avenida Paulista. Com uma ordem impecavel os magnificos carros subiam em fila ininterrupta pela Avenida Angelica, tomavam a Avenida Paulista e desciam pela Av. B. Luis Antonio, refazendo depois o mesmo caminho em sentido inverso. Automoveis explendidos, fantasias muito ricas e até por vezes faustosas, em que a intenção de manifestar bom gosto e opulencia era muitissimo mais frequente do que o desejo de causar riso, provocar pilherias e descambar para a palhaçada. O carnaval paulista era bem paulista, bem grave, bem feminal, e bem aristocratico. Nos carros, viajavam as familias "au grand complet", isto é, ao par dos moços ou das moças da casa, os pais, tios, avós, as crianças, os velhos amigos. Havia mesmo uma técnica de lotar automoveis. As moças, que constituiam o elemento ornamental mais importante do carro, ocupavam as "capotas" de lona, descidas para a circunstancia e revestidas de almofadas e vistosas colchas. No assento de traz, gravemente, assistindo aos folguedos com bonhomia sem contudo deles participar, os mais velhos. Nos dois pequenos bancos que cada "torpedo" — o termo é da epoca — tinha infalivelmente, iam crianças. As crianças abundavam nesse tempo de familias felizes e numerosas, em que não havia ainda desquites nem edificios de apartamento. E, por isto, os banquinhos não chegavam. As crianças enchiam literal-

(Conclue na 2.ª pagina)

ROMA, NOVA STALINGRADO?



Em seu recente e sensacional discurso perante a Camara dos Comuns, o Sr. Winston Churchill declarou considerar muito provavel que os nazistas ofereçam a maxima resistencia aos aliados em Roma, transformando a Cidade Eterna em "uma nova Stalingrado". Em outros termos, o Primeiro Ministro britanico considera plausivel o arrazamento total de Roma, já que outro não foi o destino de Stalingrado.

Este supremo atentado contra a civilização cristã é bem digno do Sr. Adolf Hitler. É o chacal que se refugia junto ao cordeiro para tentar fugir aos tiros dos que o perseguem. Quando finalmente Hitler fôr obrigado a entregar Roma aos aliados, entregará os monumentos da Capital da Cristandade reduzidos a escombros, e terá feito o Santo Padre Pio XII passar por um verdadeiro calvario.

Mas em toda a Cidade Eterna nada ha — excepção feita do SS. Sacramento — que mereça tanto respeito quanto a pessoa augusta do Vigario de N. S. Jesus Cristo.

Que será feito do Sto. Padre? Nosso zelo filial não pode deixar de se comover profundamente à vista desta perspectiva. Jornal genuina e exclusivamente catolico — "ultramontano", chama-nos com razão — fazemos da defesa e serviço da Santa Sé nosso mais alto ideal. Assim, não podemos deixar de recomendar mais uma vez a todos os nossos leitores a oração perseverante que poderá obter o milagre que desejamos:

"O Deus, Pastor e Guia de todos os fieis, olhai propicios vosso servo Pio, que quisestes colocar à cabeça de vossa Igreja como Pastor: dai-lhe, nós vos suplicamos, de ser util por suas palavras e seu exemplo àqueles que estão sob sua direção, afim de que ele chegue à vida eterna com o rebanho que lhe foi confiado".

ENCICLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

Resumo feito pelo "Noticioso Catolico Internacional"

Na primeira parte o Santo Padre lembrando os cincoenta anos transcorridos desde a publicação da Encicilica "Providentissimus Deus", analiza o trabalho realizado pelos Sumos Pontifices e a Igreja toda, para aumentar a eficacia do estudo do Texto Sagrado. Depois de mostrar o precioso resultado dessa intensa atividade na Vinha do Senhor, o Supremo Pastor da Igreja concentra na segunda parte a sua atenção sobre o estado atual dos estudos biblicos, para logo dar oportunas instruções sobre o modo de utilizar os resultados já obtidos, e de continuar a obra iniciada. Esta é a parte mais extensa e mais instrutiva da Encicilica.

O Pontifice, em forma logica e clara, expõe o seguinte:

"IDIOMAS E TEXTOS ORIGINAIS"

A este respeito diz o Papa que hoje o estudo das linguas antigas do Oriente está tão difundido, e são tantos os meios ao nosso alcance para aprendelas, que o interprete moderno das Sagradas Escrituras já não pode prescindir desse dever: o de conhecer as linguas biblicas, a saber, o grego, o hebreu, e o aramaico, alem das outras linguas orientais.

"Isso não é motivo para negar-se merito a Vulgata latina, cuja autenticidade foi decretada pelo Concilio de Trento, já que os Padres do dito Concilio recomendaram que se recorresse ao texto original para se conseguir uma explicação mais exata da propria Vulgata. Tão pouco esta autenticidade (por sua natureza primordialmente juridica antes que critica) impede as versões da Sagrada Escritura para idiomas modernos, nos quais é geralmente conhecida pelos fieis". E depois de acentuada a grande segurança atingida pelo metodo moderno adotado pela critica dos textos, o Sumo Pontifice firma esta razão para recomendar aos catolicos de nossos dias.

A INTERPRETAÇÃO

O segundo ponto da segunda parte, sob o titulo "Interpretação" considera exegeta quem possue um profundo conhecimento das varias linguas e um acabado e solido sentido critico, dedicando-se a tarefa especial de investigar e expor o pensamento genuino dos autores sagrados.

O primeiro objetivo de seus esforços consiste em dar o sentido literal, tal como se encontra diretamente nas palavras do texto sagrado, sem descuidar do sentido figurado e espiritual. Aqui a encicilica alcança um ponto de fundamental importancia. Começa afirmando que só por meio da Igreja podemos estabelecer se um determinado texto biblico encerra ou não sentido espiritual ou figurado.

VANTAGENS ATUAIS

Ao referir-se às "vantagens oferecidas hoje em dia para a interpretação da Santa Escritura" o Sumo Pontifice declara que a aprovação dos Santos Padres e o julgamento da Igreja constituem a lei para a interpretação catolica da Biblia. Deve outorgar um lugar de destaque para a tarefa de compreender o modo de pensar ou de expressar-se que tinham aqueles povos antigos, de maneira que, mediante o estudo das formas literarias empregadas por eles, possamos determinar melhor o pensamento dos escritores biblicos e resolver muitas dificuldades que, pela razão de uma leitura superficial, sirvam a alguns de argumentos contra a veracidade da Biblia.

AS QUESTÕES MAIS DIFICEIS

Aqui a enciclica esclarece que com os meios de que se dispõe e que já foram mencionados, muitas das dificuldades biblicas do passado poram resolvidas facilmente. Contudo são muitas e bastante importantes as questões que ainda não tiveram uma solução satisfatoria, porem, isto não deve desalentar quelquer catolico; inspirando-se antes de tudo no amor à palavra de Deus, devendo fazer tudo que estiver ao seu alcance para que se chegue a uma solução positiva nos problemas ainda não resolvidos. Todos os fieis deveriam acolher com respeito estes esforços e apreciar os ardorosos estudiosos dos problemas biblicos, ainda quando proponham novas interpretação, desde que elas estejam de acordo com os principios catolicos. Nem pode haver progresso algum na interpretação, a menos que exista — como condição essencial — a harmonia da inteligencia.

ENSINAMENTO PARA OS FIEIS

O vastissimo conjunto de conhecimentos adquiridos nos ultimos tempos, mediante uma maior compreensão das Sagradas Escrituras, devé representar um beneficio para os fieis. Portanto, os Sacerdotes devem esforçar-se na difusão deste tesouro de conhecimentos biblicos pela imprensa, no pulpito e principalmente por publicações periodicas. Para preparar os Sacerdotes no ensino das Sagrada Escritura, o Sumo Pontifice aconselha que os Seminarios criem nas mentes de seus alunos uma doutrina substanciosa e que incendeiem seus corações com um santo amor à Palavra de Deus.

Ao finalizar a enciclica o Santo Padre, referindo-se a presente guerra, que aflige toda a cristandade, indicou a unica salvação possivel: a volta a Jesus Cristo. E Jesus Cristo nos é revelado pelas Escrituras. São Jeronimo escreveu — "a ignorancia das Escrituras, equivale a ignorancia de Cristo".

Suspensas temporariamente

AS ATIVIDADES DIRETORAS DA JUNTA EPISCOPAL DA AÇÃO CATOLICA ITALIANA

Da Cidade do Vaticano, por intermédio de Noticias Católicas, chegou-nos a noticia segundo a qual foram suspensas as reuniões periodicas dos Cardeais e Bispos que constituem a suprema junta diretora da Ação Católica Italiana, em virtude das extraordinarias dificuldades que atualmente existem nos meios de comunicação.

Ao publicar esta noticia o "Osservatore Romano" elogia o zêlo com que a Ação Católica tem cumprido seus deveres e acrescenta que Sua Santidade o Papa Pio XII como medida transitória, dispôs que "ad interim" dirija a Ação Católica Italiana o Revmo. Pe. Gilla Gremigni, Missionário do Sagrado Coração.

Novo colegio catolico na India

Os Padres Sirios Carmelitas construiram em Thevara, suburbio da cidade de Ernakulam, um novo colegio e inauguraram já o campo de esportes correspondente. Assistiu à inauguração o Exmo. Revmo Mons. John Berchmans, Superior Geral, e o benfeitor do colégio o sr. Dewn Dixon, do Estado de Cochin.

ESTATISTICAS DEMONSTRAM a importancia do movimento escolar catolico em Chicago

O Exmo. Revmo. Mons. Daniel F. Cunninghan, Superintendente das Escolas Católicas Arquidiocesanas de Chicago, informou que durante o ano 1942-43 foram 190.703 os alunos que frequentaram as 501 universidades, escolas secundárias e primárias da Arquidiocese de Chicago. Apezar de que nas universidades e colégios da Arquidiocese se registrou uma diminuição de 1539 estudantes com relação ao ano anterior, o total de alunos aumentou de 718. Os professores que trabalharam durante o ano nas escolas católicas da Arquidiocese, foram em número de 6.062.

Havera diferença essencial entre o nacional-socialismo e o comunismo?

Ambos são consequencias radicais do liberalismo, respondenos conhecido pensador catolico.

Tanto o nazismo, o fascismo e seus satelites espalhados pelo mundo inteiro, quanto o comunismo, usam e abusam do processo de propaganda que consiste em classificar sumariamente como pertencentes à facção contrária todos aqueles que se opõem às suas manobras. Quem é anti-fascista é obrigatoriamente comunista. Quem é anti-comunista é forçosamente totalitário da direita, ou nazi-nipo-fascista.

Torna-se, portanto, muito oportuna a indagação seguinte: — Haverá realmente o alegado contraste entre as duas ideologias? Confrontemos o comunismo e o nacional-socialismo.

NAZISMO E COMUNISMO ESTÃO DE ACORDO NOS PONTOS ESSENCIAIS

Não nos queremos referir aos recentes "progressos" do comunismo, que está se tornando nacionalista, "abolindo" a terceira internacional, adotando hino próprio, apelando para os sentimentos regionais do povo russo, etc.. Vejamos o paralelo que já em 1941 fazia o escritor Luis Estevez em seu livro **"Liberalismo ou Nacional-Socialismo?"**, entre o Comunismo e o nazismo mostrando como nos pontos essenciais o acordo entre os dois regimes é completo:

"Sem dúvida é falsa a afirmação que identifica sem mais aquela nacional-socialismo e comunismo. Os dois sistemas são realmente dversos. **Não se pode, porem, negar que as divergências sejam relativamente pequenas".**

"O nacional-socialismo não é, de modo algum, uma reação contra o comunismo, como até 1939 todos os dias o afirmava sua propaganda. **Nos pontos essenciais está de acôrdo com o comunismo,** e até mesmo lhe realiza grande parte do programa. Eis algumas provas: Com efeito, que diferença medeia entre dizer: — "Não reconheço a Deus", — e dizer: "Deus é nosso povo e nossa raça; eu mesmo, pelo meu sangue, participo da divindade"? É sempre a negação de Deus. O comunismo professa o ateismo às claras; o nacional-socialismo veladamente. O comunismo rejeita toda religião, que é, segundo ele, "ópio do povo"; o nacional-oscialismo tira partido dos sentimentos religiosos da massa para uma pseudo-religião".

(N. R.: — Notemos as recentes tentativas dos chefes anglicanos e cismáticos para tornar o socialismo soviético aceitavel aos cristãos. Mais um ponto a mostrar como naszismo e comunismo se assemelham).

"Na ordem moral, temos no comunismo e no nacional-socialismo a mesma destruição da moralidade, substituida pelo utilitarismo".

"Quanto à cultura, no comunismo encontramos a cultura proletária; no nacional-socialismo a cultura pagã. Diferença ha, sim, porem muito secundária".

TOTALITARISMO E COLETIVISMO

"b) O totalitarismo é idêntico nos dois sistemas. No comunismo é uma oligarquia "proletária", que se serve do Estado como instrumento de tirania absoluta; no nacional-socialismo esta oligarquia se chama "nacional-socialista"; eis tudo".

"c) O coletivismo de ambos, em nada difere".

"d) O comunismo é internacional; o nacional-socialismo é nacionalista. Como se vê, ha uma diferença óbvia. Entretanto, notemos: — o nazismo é nacionalista, não porem em toda a força da palavra. É uniformista e nivelador, destrói calculadamente os valores nacionais, as tradições, os costumes regionais, de ha muito enraizados no povo.. Suas aspirações de conquista visam um internacionalismo cujo fito é formar um pugilo de nordicos que domine o mundo".

"e) O comunismo coloca no terreno econômico a substancia mesma e o fundamento de toda a cultura. O nacional-socialismo substitue a economia pelo sangue. Ambos são materialistas. **Ambos concordam no essencial e diferem no secundário".**

AMBOS SÃO CONSEQUENCIAS RADICAIS DO LIBERALISMO

"f) Comunismo e nacional-socialismo propagam a revolução. O inimigo de ambos é o "burguês", o homem anti-revolucionário. A mentalidade dos dois é comum: — a revolução eterna e o dinamismo. Os comunismo vê a força motriz da revolução no estado proletario; o nacional-socialismo na **vitalidade.** Ha diferença, sim, mas acidental".

"A reação do nacional-socialismo não é tão pouco uma vitória sobre o comunismo. Deparamos liberalismo, nacional-socialismo e comunismo com o mesmo fundamento: — o ateismo".

Podemos, portanto, dizer que o comunismo e o nacional-osicalismo são consequências radicais do liberalismo".

O NAZISMO É MAIS PERIGOSO

"Se compararmos enfim nacional-socialismo e comunismo sob o ponto de vista prático, força é confessar ser o primeiro muito mais perigoso".

"a) Porque o nacional-socialismo dispõe de meios mais poderosos para a realização de seus objetivos: — exército, influência política, técnica, organização, etc.".

"b) Os processos do nacional-socialismo são mais subtis, mais hábeis, mais adatados à mentalidade moderna e em particular aos meios intelectuais. O comunismo se apresenta sob um aspecto demasiado crú, rude, elementar, russo; o nacional-socialismo, ao contrário, sabe infiltrar imperceptivelmente suas idéias. Lança palavras de ordem que empolgam o homem de "após-guerra". Palavra de ordem política: — "contra Versailles!" Palavra de ordem militar: — "disciplina, cerrar fileiras!"

O NAZISMO SEGUE A TATICA COLABORACIONISTA

"c) O nacional-socialismo sabe organizar a propaganda. Evita, em geral, os ataques diretos contra a Igreja, faz-lhe concessões teóricas, propõe e assina uma "concordata"; promete todas as garantias que um Estado pode conceder; **rouba-lhe, uma após outra, todas as posições,** segundo um plano estratégico, preparando a opinião pública, alegando sempre motivos políticos; mantem relações diplomáticas com o Vaticano, proclama o **"cristianismo positivo"** como elemento essencial do nacional-socialismo, etc. Por meio de sua propaganda, consegue iludir o estrangeiro. Suas medidas são mais indiretas, mais sistemáticas, mais eficazes, se acham concentradas na obra da educação da geração nascente".

APOSTASIA TOTALITARIA

"Suprime a liberdade de conciência. Impõe a todos os jovens alemães, até aos filhos de pais cristãos, que se eduquem no paganismo, no desprezo e no ódio ao Cristianismo. Nega explicitamente a existência de uma ordem moral e do direito, estendendo as aplicações desta concepção tanto à legislação, como à administração e justiça. Praticamente destrói a famlia, com seus insistentes apelos à multiplicação dà espécie. Por todos os recursos de um Estado totalitário, promove a apostasia da Fé".

"Em outros termos: — o nacional-socialismo é o exemplo clássico de um Estado que organiza a subversão dos fundamentos da vida humana".

A fabrica de mosaicos do Vaticano trabalha normalmente

Despacho procedente de Londres pela Agência N. C. informa que a fábrica de mosaicos do Vaticano, de renome mundial no seu gênero pela perfeição do trabalho ali realizado, já está funcionando de novo normalmente apesar do miterioso ataque levado a efeito em novembro próximo passado ter ocasionado alguns danos.

A Consagração da Diocese de Aterrado ao Imaculado Coração de Maria

Temos o grato prazer de noticiar a Consagração da Diocese de Aterrado — (Luz — Minas) — ao Imaculado Coração de Maria pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Manuel Nunes Coelho, Bispo Diocesano.

A Diocese de Santana do Aterrado — hoje Luz — em Minas, celebra o seu jubileu de prata, mercê de Deus, e o celebra envolto num movimento Eucarístico bem significativo. Orientados pela zelosa e esclarecida direção do Eminente Prelado, os Revmos. Vigários promoveram missões ou semanas eucarísticas, em todas as Paróquias, coroando tais comemorações com a consagração das mesmas paróquias ao Imaculado Coração de Maria, deste modo acompanhando o ato de consagração de toda a Diocese.

O Exmo. Sr. D. Manuel Nunes Coelho dirigiu a sua Diocese uma Carta Pastoral (32.ª) na qual transcreve o formoso conteudo de preciosas memórias sobre a piedosa devoção que aos corações bem formados impressionam e convidam a depositar toda a sua confiança no poder e na solicitude da querida Mãe do céu, em fazer felizes as almas que nela depositam suas esperanças.

Diz em seguida S. Excia.: "Fonte bendita donde devia jorrar o sangue do Redentor, o Coração de Maria, Puríssimo e Imaculado, estava predestinado a dar à almas que o procuravam as riquezas das bençãos divinas e aos pecadores a efusão das misericórdias do seu Divino Filho". Depois de fazer um breve histórico dos fatos que revelam a vontade da SS. Virgem, e as graças que Ela tem concedido por meio da devoção ao seu Imaculado Coração, diz o ilustre Prelado. "Fora de dúvida é, pois, caríssimos Irmãos e Filhos, que é vontade de Deus expressa claramente, nos termos da celestial mensagem da SS. Virgem, à crianças de Fátima, que o mundo se volte para o seu Imaculado Coração, como refúgio seguro e suprema esperança da intervenção divina, nesta hora trágica em que a humanidade se debate e se despedaça numa luta sem precedentes, na sua história. E acentua ainda que da parte das crianças devem as súplicas subirem aos céus. Interpretando assim, é que S. Santidade o Papa insiste e repetidas vezes já dirigiu-se ao orbe católico, prescrevendo orações das crianças, como meio de obter-se a paz para o mundo. Interpretando, ainda, assim, é que consagrou o mundo ao Imaculado Coração e neste ato referiu-se, em outubro do ano passado às aparições de Fátima, citando as palavras textuais da SS. Virgem. Nenhuma ocasião se apresenta, Irmãos e Filhos caríssimos, mais oportuna do que esta em que, celebrando o jubileu de nossa querida Diocese, perpetuemos este notavel acontecimento, satisfazendo ao desejo ardente do Chefe da Cristandade e a vontade expressa da Virgem de Fátima, com o estabelecimento em todas as paróquias, da piedosa devoção da comunhão reparadora, nos primeiros sábados de cada mês, na qual deverão tomar parte principal as crianças.

"Ao lado, pois, da comunhão reparadora das primeiras sextas-feiras, oferecida ao Sagrado Coração de Jesus, queremos que floresça em todo território do Bispado, como fruto e recordação perene das comemorações desta data e da consagração solene do mesmo Bispado ao Imaculado Coração de Maria, a comunhão reparadora dos primeiros sábados". Mas Sua Excia. Revma. que seja a Santa Missa desse dia celebrada com acompanhamento de canticos e no fim da mesma o celebrante ou pessoa leiga por ele designada, recitará com os comungantes um belissimo ato de reparação e consagração a Mãe do céu.

Carta do Cardial Hlond sobre a restauração do Clero na Polonia

O Primas da Polonia, S. Em. o Cardeal Hlond, dirigiu uma carta ao Sr. Arcebispo de Detroit, D. Eduardo Mooney, sobre a necessidade de resolver o problema suscitado pela falta de Sarcedotes na Polonia, apenas terminada a guerra. O Eminente Purpurado frisa que o número de Sacerdotes perdidos, só do rito latino, sobe a 2,000, e é de temer-se que esse número ainda aumente até ao fim das hostilidades, "especialmente tomando-se em consideração que ha uma grande quantidade de Padres nos campos de concentração".

Não existindo atualmente nenhuma escola aberta na Polonia, não haverá nenhum jovem polaco apto a entrar nos Seminarios, e o Sr. Cardeal acrescenta com paternal angustia: "Doze anos serão necessários para se normalizar a situação". Para minorar uma deficiência tão sensivel, está-se elaborando um plano destinado a se organizar a formação de Sacerdotes polacos nos Estados Unidos. O principal centro dessa importante iniciativa é o Seminário Polaco dos Santos Metodio e Cirilo, em Orchard Lake, Detroit.

"Estou certo, termina S. Em. o Cardeal Hlond, que o generoso apelo dirigido pelos Srs. Bispos dos Estados Unidos aos católicos contará com uma pronta resposta das familias de origem polaca, e espero que, com a graça de Deus se obterá um numeroso grupo de jovens dispostos a se prepararem para o sacerdócio, afim de voltarem para a terra de seus maiores, com a pobre missão de lá trabalhar na restauração do reinado de Deus, por meio de uma vida santa e zelo apostólico."

Calcula-se que num século, mais de 7.000 Sacerdotes católicos passaram da Polonia aos Estados Unidos. Este surpreendente algarismo, que dá uma idéia do trabalho apostólico realizado na America pelo Clero polaco, merece agora da parte dos católicos americanos uma correspondência a altura do esforço polaco.

Concentração Mariana no alto de Sant'Ana

Para festejar o seu 3.º aniversário a Congregação Mariana Nossa Senhora da Paz, cujo diretor é o Revmo. Pe. Americo Ceppi, a cuja direção a Congregação deve seu desenvolvimento, promoverá hoje, dia 27 de fevereiro, às 7,30 horas, no alto de Sant'Ana, uma grande concentração de Congregados.

Às 8 horas o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, Diretor da Federação da Congregações Marianas do Estado de São Paulo, celebrará uma Missa Campal, durante a qual pregará ao Evangelho.

Após a Missa e o café, que será gentilmente oferecido pelas familias católicas do bairro de Santa Teresinha aos congregados, haverá um discurso por um orador oficial da Federação. O discurso será seguido por um coro falado constituido de congregados.

Às 10 horas uma grandiosa procissão de Nossa Senhora Aparecida encerrará a concentração.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Pedam tabela, sem compromisso.

COMENTANDO...

CRISTÃOS NOVOS

Agora que a nau do Eixo naufraga lenta mas irreparavelmente, é incontavel o número dos que, apressadamente, querem safar-se à bordo das Democracias. Gente que, ainda ontem, namorava escandalosamente o nazi-fascismo, hoje se desdobra em mil expedientes para clamar em altas vozes sua fiel e incondicional adesão aos vencedores da hidra totalitária. E para que ninguem duvide de sua sinceridade, se põe a denunciar os quinta-colunas, encapotados sob o disfarce de democráticos.

Todos sabem o que pensar deste zêlo de cristãos novos. Estes "convertidos" de última hora, que, vencidos, tambem se querem mostrar convencidos, a ninguem poupam em suas acusações apressadas. Mesmo aqueles poucos que, nos tempos afortunados do Eixo, pareciam ser os últimos abencerragens do anti-totalitarismo, quando estes mesmos democráticos vermelhos de hoje olhavam simpaticamente para o nazi-fascismo como a uma força reconstrutora da civilização, — mesmo aqueles poucos, diziamos, não são poupados. A acusação seria torpe, se não fosse imbecil.

Entretanto, está sucedendo atualmente uma coisa muito interessante. Qualquer pessoa que briga com qualquer pessoa atira-lhe logo em rosto com a acusação infamante: "fascista!" Até parece que a inclinação do povo pelo insulto em baixo calão está encontrando derivativo nesta expressão. O que, se não deixa de ser mais limpo, não é menos deploravel, porque denota a permanência e o desenvolvimento do mesmo vicio. Quando amanhã as expressões "fascista" ou "nazista" começarem a perder sua força patética, pela fossilização em que estes regimes cairem, assistiremos a uma nova florescência de nomes feios, mesmo nas discussões entre intelectuais.

Pois é o caso que o sr. Galeão Coutinho brigou com o sr. Otto Maria Carpeaux, que se acha integrado no grupo a que pertence o sr. José Lins do Rêgo e outros intelectuais. Vai daí, o sr. Coutinho chama o sr. Carpeaux, e por extensão a todo o seu grupo, de fascista. "Rodrigue, qui l'eut cru... — Chimène, qui l'eut dit", que até o sr. Lins do Rêgo fosse fascista? Agora, na apuração das contas, parece que ninguem pode atirar a primeira pedra. Ninguem, exceto alguns que sinceramente, em nome de sua Fé, combateram o fascismo e o nazismo apezar de tudo e contra tudo. Com esta lavagem de roupa de que só estes últimos não sairão salpicados, apenas lucrarão os velhacos que mudaram de bordo em tempo, e possivelmente poderão salvar-se em meio da turvação das águas.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente o carro. Iam de pé no automovel, ocupavam os intersticios disponiveis entre os mais velhos e até entre as moças na capota, encomodavam e apertavam um pouco a todo o mundo, mas ninguem se lembrava de protestar. De vez em quando, um dedo amassado por um pisão violento e irrefletido de criança, um pé de criança luxado por ter entrado em colisão com a ossatura irredutivel de algum adulto, um pouco de manha, algum pequeno protesto, e sobretudo muita risada e muita bonhomia, era em suma o que esses incidentes de superlotação no automovel provocavam. Nos estribos dos dois lados, e junto ao "chauffeur" na parte dianteira do automovel — dizia-se ainda a "boleia" como se se tratasse de um carro — iam os rapazes.

***

Como se vê, cada automovel levava uma familia "au grand complet", e os divertimentos ainda tinham uma tal nota de seriedade ao menos relativa, que ninguem imaginava que pudesse ser mais "divertido" alijar os mais velhos para dar largas a uma conduta, que eles reprovariam, ou trancar em casa as crianças para não as escandalisar. Os moços se divertiam. As crianças brincavam. Os velhos se distraiam vendo divertir-se uns e brincar outros. E a horas tantas, a dona de casa, sempre previdente, tirava de algum recanto — esqueci-me de dizer que no grande torpedo familiar cabia ainda todo um sortimento de serpentinas, lança-perfumes, confetis, viveres — um vasto "stock" de pasteis, sandwichs, empadas, croquetes, doces, garrafas de vinho, cerveja, aguas minerais, mil coisas ainda, guarda-napos, copos, garrafas termos etc., e familarmente, pachorrentamente, enquanto os automoveis passavam e os conhecidos gritavam "bom apetite" ou jogavam serpentinas, todo o mundo se punha a comer com uma fome aguçada pela novidade do menu, pelo ar livre, pela gesticulação frequente dos bombardeios de confeti e das batalhas de serpentinas, e avós, filhos, primos, netos, "toute la marmaille" comia até se fartar. Esta nota sobre a lotação do automovel familiar não seria completa se não se dissesse que a prudencia das mães de familia conseguia, o milagre de incluir inexplicavelmente em enigmaticos recantos do carro, os agasalhos necessarios para a hipotese reputada terrivel, de uma inesperada carga de agua, ou para uma longa resistencia a um chovisco sempre possivel mas diante do qual ninguem arredaria pé do corso. E ainda havia mais: um remedinho discreto e oportuno para cortar o resfriado traiçoeiro que acometesse alguma criança e se externasse por algum espirro alarmante para o zelo materno.

***

Todas estas coisas já são tão distantes, que vale a pena recordar alguns pormenores. Ao longo das tres grandes arterias em que se fazia o corso da aristocracia paulista, quase só se viam nos vistosos automoveis as familias de "quatrocentos anos", e no corso todo o mundo de linha era mais ou menos parente, mas ou menos amigo. As familias intimas se cumprimentavam com grande efusão, multiplicando as serpentinas de lado a lado indefinidamente, enquanto alcançassem. As que tinham menos intimidade eram mais cerimoniosas. Raros, relativamente, eram os carros de pessoas que só se conheciam "de vista", caso em que as manifestações de parte a parte ou não existiam ou eram muito formais. Os intrusos passavam ignorados pela gentry. Não eram só as pessoas que estavam de automovel, que participavam do corso. Em grande numero de residencias aristocraticas — não uso a palavra "burgues" porque seria um insulto naquele tempo de bom gosto — havia toda uma iluminação de lampadas multicolores. Em alguns jardins, bem junto ao muro havia em certas residencias pequenos terraços especialmente feitos para "ver passar o corso" nos tres dias do carnaval. E, quando passavam os conhecidos, era sempre uma orgia de confetis e serpentinas.

***

Ao mesmo tempo, em alguns coretes, tocava a banda da Força publica. Se não me engano, a Avenida Paulista — dizia-se a Avenida, simplesmente — era iluminada por iniciativa da Prefeitura. De quando em quando, encontravam-se quiosques vistosamente enfeitados: vendiam artigos carnavalescos para os automoveis que tivessem esgotado sua provisão, mascaras, bisnagas e viveres de segunda classe para o povinho. Este fervia de contentamento e formigava ao longo das ruas. Eram numerosas familias da pequena burguezia ou do operariado, que se comprimiam pelas calçadas, para ver passar, deslumbradas, toda a "jeunesse dorée" da cidade, escoltada pelos elementos mais veneraveis do patriciado. E, evidentemente, tambem esse povinho meudo se divertia a valer, gastando o que podia, exibindo as fantasias que arranjára, e cantando alto e em cordões as canções do carnaval.

***

Toda esta recordação tem seu objetivo util. Houve tempo, como vemos, em que o carnaval era uma indiscutivel imprudencia, mas não chegava nem de longe a ser uma indecencia. Os costumes sociais eram bastante solidos para coibir qualquer imoralidade, se já não eram bastante firmes para evitar qualquer imprudencia. São Paulo tinha quadros sociais definidos, uma organisação familiar forte e estavel, costumes pautados por principios morais ainda vivazes. E, entretanto, tudo isso, no espaço maximo de 20 anos, derivou para a promiscuidade a indecencia, o escandalo, a abjeção. Porque? Eis ai uma questão que vale a pena de ser feita.

***

O carnaval era dentro do ano, apenas um rapido episodio de tres dias. Nos outros dias do ano, o teor de vida aqui, como aliás, infelizmente, no mundo inteiro, ia mudando. Cada vez mais, a invasão torrencial das ideias ditas modernas destruia principios, aluia habitos, deformava sentimentos e desorientava as mentalidades. Cada ano representava um degrão que se descia na escala da moralidade. E, por isso, cada carnaval seguinte trazia consigo sintomas mais caracteristicos de decadencia moral. Todos os instintos, todos os atrevimentos, todas as imprudencias, todas as facilidades, e desregramentos, cada vez mais acessos e mais mal contidos no correr do ano, explodiam durante o carnaval com intensidade maior. Os tres dias de carnaval passaram a ser a valvula por onde passava a chama de um incendio que crescia sob a aparente normalidade da vida quotidiana. O carnaval perdeu assim sua nota familiar. Ao lado do corso, outras festas appareceram, mais "decididas", mais "radicais". Para que lembrar tudo isto? Chegamos por fim a este resultado: antigamente, o carnaval era um desabafo. Mas desabafo supõe abafamento. A vida se transformou em um carnaval: o carnaval perdeu sua razão de viver. Caturrice do LEGIONARIO? Não. Constatação espirituosa de um dos cronistas socias mais lidos nesta cidade.

***

Todo o mundo, nestes dias, foge para as praias e para os campos. Para que? Para descansar? Sim. Só para isto? Talvez não. Com efeito, chegados às praias, aos campos, o que fazem os excursionistas? Outro desabafo. Desabafam-se da civilisação. Despem tudo quanto podem despir. Falemos só dos homens: peito, pernas à mostra, braços, felpudos cobertos apenas pelos poucos centimetros de uma manguinha infantil, camisão de tecido poroso e cores de lingerie de crianças de colo usado todo ele indecentemente de fora, e às vezes de calsa curta e meia curta, ei-los em plenos desabafo, rubicundos e pletoricos meninões de todas as idades — 20, 30, 50 anos — e de todas as profissões desde o banqueiro, o industrial ou o comerciante até o modesto funcionario, passando pela classe intermediaria dos doutores e professores. Tudo se desabafa, tudo se despe, tudo traz roupas com corte de traje proletario ou de mendigo (mas com que fazendas exorbitantemente caras!), tudo toma ares de poviléo, quebram-se as ultimas cerimonias, desfazem-se os ultimos recatos, dissolvem-se as ultimas dignidades, e, terminados os dias de excursão, todo o mundo volta para a vida de todos os dias um pouco mais inimigo da roupa, da linha, da cerimonia do que fora. E o fruto deste outro genero de desabafo. Outr'ora, o carnaval era um desabafo da imoralidade. Agora, as excursões maritimas e silvestres servem para desabafar das regras mais elementares do bom tom. Daqui a 30 anos, é provavel que o desabafo consista em usar só uma tanga, não limpar mais os ouvidos nem o nariz nem as unhas, cuspir no chão, dansar samba descalso nos matos. Haverá tabas luxuosas, com diaria de 700 ou 800 cruzeiros. Cada pena de tanga custará 100 cruzeiros, o que não será mal porque as tangas não terão muitas penas. Uma tanga modelo cuja originalidade consistirá em ser de penas de passaros de varios paises, custará alguns dez mil cruzeiros.

Exagero, dir-se-á. Ha 30 anos, havia uns catões que prediziam em que charco haveriamos de parar. E havia tambem uns toleirões que respondiam "cada vez pior". Os exageros não estavam nos profetas, mas nos acontecimentos que superaram as profecias.

***

Mas, graças a Deus, ha tambem outro "desabafo". É o dos Congregados Marianos, das Filhas de Maria, da Ação Catolica, que não se podem conformar com tudo isto, se sentem abafados neste asfixiante desabafamento de máos odores, de máos costumes, de pessimas inclinações. E que se desabafam nos retiros espirituais, trabalhando para preparar no recolhimento e na piedade destes dias de carnaval um Brasil mais catolico, um Brasil reintegrado em suas tradições e digno de seu futuro.

Esse desabafo vencerá todos os outros. Otimismo, nos dirão os que ha pouco nos diziam pessimismo. E nós responderemos: "qui vivra verra".

A "Questão Romana"

— II —

Plinio Corrêa de Oliveira

Demos em nosso último artigo os dados doutrinarios mais essenciais para a intelecção da "questão romana". Vamos agora aos dados históricos e políticos.

Quando o Santo Padre viu invadida a Capital dos Estados Pontificios, retirou-se ao Palácio Vaticano, onde exerceu por mais de 50 anos o govêrno da Santa Igreja universal. Considerando criminosa e portanto inteiramente destituida de eficácia moral e juridica a ocupação de Roma, o Santo Padre se recusava a entrar em relações normais com o govêrno usurpador. Por isto tambem, o Santo Padre não ingressava mais em território submetido à jurisdição da Casa de Savoia, o que seria reconhecer o domínio piemontês. Isolado no Vaticano, o Santo Padre continuou a reclamar os Estados de S. Pedro, e por isto, quando os Pontifices, durante esse meio século de cativeiro, entravam na Basilica do Vaticano para as grandes cerimônias, em magnifica "sedia gestatoria", cingindo a tiara, precedidos e seguidos de aparatoso cortêjo, o povo os aclamava invariavelmente com seu duplo titulo espiritual e temporal: "evviva il Papa-Re!"

A situação era certamente muito digna. Mas, ao mesmo tempo, era a mais precária e perigosa que se possa imaginar. Se bem que as tropas italianas jamais houvessem transposto os limites dos jardins vaticanos e dentro deste território o Papa continuasse a manter uma pequena guarda própria, aos olhos da lei italiana — a famosa "lei das garantias" — por qualquer deliberação dos poderes temporais competentes o Papa poderia ver invadida sua moradia, ocupados seus tesouros, confiscados seus arquivos. Com efeito, a "lei das garantias" concedia — note-se o termo — concedia ao Papa as honras de rei sem nenhuma realidade de poder. Por este titulo, concebe-se que tivesse um palácio e uma corte. Mas essa lei poderia ser substituida a qualquer momento por outra em que se revogava a "concessão" dessas honras ao Papa que ficaria assim degradado para a situação de mero particular. Como explicar que um mero particular tenha embaixadores acreditados junto a si, cinja uma coroa, se faça aclamar como Rei, dê audiências sentado em um trono, tenha uma côrte, tenha um pequeno exército?

A invasão reduziria o Pontifice praticamente a quasi nada. Esse "quasi nada" poderia a qualquer momento ser abolido por um golpe de mau humor de qualquer maioria eleitoral efêmera nascida da demagogia das eleições.

De fato, esse quasi nada era a mesma coisa que nada.

* * *

Infelizmente, não faltaram aos Pontifices durante esse tempo cruéis humilhações. O govêrno maçônico da Itália confiscou todo o seu patrimônio, e eles tiveram de pedir esmolas ao mundo inteiro. Muitas nações se negaram a reconhece-los como soberanos, e retiraram as embaixadas que tinham junto a eles. Quando o primeiro Papa eleito depois da ocupação — foi Leão XIII — participou às potências sua ascensão, algumas responderam com um desdem ultrajoso. A Rússia nem respondeu: o Papa era só um particular, e os governos não acudam recebimento de comunicações particulares, como esta.

Em todos os tratados de Direito Internacional, em todos os Congressos Juridicos, em todos os Parlamentos, através de toda espécie de livros, jornais, revistas, discutia-se sobre se seria legitimo, juridico, razoável manter embaixadores junto ao Pontifice, e se ele não deveria ser considerado um mero particular. Pode-se bem imaginar o escandalo, a depressão, o verdadeiro desanimo que as almas tibias sentiam, vendo o Vigário de Jesus Cristo, que ocupara de direito e de fato, o lugar supremo na Cristandade, arrojado agora à situação de mero particular. Por outro lado, se os governos não reconhecessem o Papa, com quem tratariam os negócios referentes ao Clero em cada País? Com os respectivos Bispos? Quem não vê o golpe profundo que para a unidade, na direção dos assuntos da Igreja representaria a exclusão da Santa Sé de qualquer atuação ou intervenção direta em assuntos tais? Quem não vê as dificuldades daí decorrentes para o Episcopado, que tem hoje toda a autoridade internacional do Papado em seu apôio, e que ficaria desprotegido diante dos desmandos e demasias do Poder Temporal?

Em todos os sentidos, a situação, sôbre ser precária, era sombria.

* * *

Cincoenta e muitos anos, durou essa ordem de coisas. Mais de cincoenta anos de humilhações, de apreensões, de sofrimentos. Foi então que Mussolini ofereceu à Santa Sé — sem o menor intuito de fazer, aliás, senão um gesto útil a sua politica — o Tratado de Latrão.

Esse Tratado reconheceu a soberania do Papa sôbre o território do Vaticano, e alguns imóveis situados fora deste, inclusive a vila de Castel Gandolfo. Assim, para só atendermos a suas consequências internacionais, certas alterações de imenso alcance se operavam automaticamente na situação do Pontifice:

a) passava a ser chefe indiscutivel de um pequeno território, e como tal nenhum sofista lhe poderia negar a qualidade de soberano;

b) os membros mais graduados da côrte pontificia eram considerados súditos do Papa e assim dotados de toda liberdade para o exercicio de sua missão;

c) essa situação não decorria de uma lei italiana sempre sujeita à revogação do parlamento, mas de um tratado que não se poderia rescindir licitamente sem acôrdo de ambas as partes;

d) e, assim, salvo o caso de uma violação escandalosa do Tratado, o Papa teria toda liberdade de ação.

* * *

É preciso distinguir claramente entre regime fascista e o Tratado de Latrão. Um péssimo regime pode fazer com um potência externa um ótimo tratado. O fascismo foi um péssimo regime. O Tratado de Latrão produziu resultados inestimáveis para a Igreja e para a Itália.

Com efeito, só um cego poderá não ver que a situação internacional do Papado cresceu consideravelmente em solidez, em esplendor e em influência com o pacto lateranense. A Igreja, ao mesmo tempo, dava mostras com isto de um vigor que reanimou todos os zelos afrouxados e entusiasmou a iniciativa de todas as almas fervorosas. O Tratado de Latrão coincidiu com um renascimento católico no mundo inteiro. Ele aumentou o viço e a santa ousadia desse renascimento. Ele foi o marco inicial de uma verdadeira primavera católica, que continua a produzir seus frutos sob o inverno inclemente do totalitarismo nazista, fascista, russo ou mexicano.

Pio XI se contentou — foi ele que o disse — com o mínimo que poderia exigir. Essa moderação pontificia provocou a imediata conclusão do acôrdo. O acôrdo deu todos os resultados que acabamos de enumerar. Como, então, ousa o LEGIONARIO falar em uma "questão romana" em nossos dias?

* * *

E como ousaria ele não falar nessa questão nos dias que correm? O Santo Padre Pio XI teve de se contentar com o mínimo necessário, e disso auferiu os melhores resultados em seu heróico e intrépido pontificado. Diante da tristeza dos atuais acontecimentos, nada pode impedir, entretanto, que em nosso zêlo de filhos desejemos mais que esse "mínimo" para a garantia e salvaguarda do Pai comum de todos os fiéis.

Com efeito, a situação atual do Pontifice tem algo de verdadeiramente desconcertante. O sr. Winston Churchill acaba de revelar na Camara dos Comuns que o Estado Maior teutônico está na criminosa e infame disposição de fazer de Roma uma nova Stalingrado. Isto quer dizer que todo o mundo guerreará em torno da sagrada pessoa do Santo Padre, que as bombas poderão chover de um lado e do outro, e que o Santo Padre estará precisamente no meio do bombardeio.

Ora, por outro lado, nenhum ataque direto foi feito ao Vaticano. Percebe-se claramente que ambos os beligerantes, receiosos do imenso prestigio internacional que tem hoje a Santa Sé, não querem por preço algum dar um passo diretamente voltado contra o Papa. Este continua a receber de ambos os lados todas as garantias. Contra ele, nada se fará. Mas o que fazer se os alemães ficarem em Roma?

* * *

Se o Santo Padre tivesse todo o território que possuia no início do reinado de Pio IX, e que se estendia através de toda a peninsula desde o Adriático até o Mediterraneo, seria impossivel a tristissima ambiguidade dessa situação. Ninguem poderia pôr em risco os territórios do Papa sem os invadir. Invadindo-os, haveria com isto toda uma sequela de consequências politicas inapreciaveis. Estão longe de nós os dias funestos de Garibaldi, em que se assistia com relativa indiferença à invasão do território do Papa. Hoje, o fato causaria uma revolta mundial. Morreu o liberalismo religioso. Estas coisas não se toleram mais. E ninguem poderia fazer o jôgo miseravelmente hipócrita de Hitler: respeitar o território vaticano, e entrincheirar-se em Roma para resistir. Quer dizer, tomar ares de santo e fazer do Pontifice um alvo de bombardeio. Ocupar Roma, invadir Roma, bombardear Roma são termos que devem significar necessariamente atacar o Papa. Do contrário, o Romano Pontifice não pode sentir-se em segurança no pequeno território que ocupa.

Ou temos o Papa com uma zona tecnicamente delimitada de modo tal que essas farças não se podem repetir, ou estaremos continuamente expostos a alarmas de toda ordem.

* * *

Contra isto, se farão duas objecções. E a primeira delas será que queremos o impossivel, isto é uma segurança absoluta para o Pontifice, que, em última análise, não seria absoluta como nada neste mundo. Assim, Hitler poderia bem ter invadido o Vaticano. Se lhe conviesse, não invadiria os territórios romanos por mais vastos que fossem? Porque fazer a esse sacripanta a honra de pensar que agiria de outro modo?

E a isto responderiamos: porque imaginar que Hitler, mesmo agora, não quer invadir o Vaticano? Porque fazer a esse sacripanta a honra de imaginar que ele não folgaria em praticar esse crime horrendo? Se ele não ataca o Vaticano, é porque não lhe convem, porque seu medo de uma reação moral é maior ainda que seu imenso ódio à Igreja. Por isto, ele tambem não ousaria investir contra um território pontificio maior que o atual. Um território maior significaria pois nas atuais condições uma distancia maior entre o Papa e o campo de batalha, uma precaução a mais para a segurança do Pontifice.

Essa segurança não seria absoluta? Não tornaria fisicamente impossivel a invasão? Talvez. Como as chaves não tornam impossivel o ingresso de bandidos. Nem por isto, entretanto, as casas deixam de ter chaves.

Outra objeção seria esta: queremos então despedaçar a Itália? O momento é inoportuno de todos os pontos de vista, para reivindicar para o Papa esta ou aquela porção de território concretamente demarcado. Desejamos de todo coração que o Pontifice possa ter um território compativel com as circunstancias criadas pela técnica militar atual, de sorte a ficar em tôrno de si com uma zona neutra que o ponha fora do alcance de bombardeios de quem quer que seja. É neste o desêjo expresso ha dias pelo órgão católico de Lisboa. Isto é o que essencialmente como católicos devemos desejar. Mas, evidentemente, nos sentiremos felizes se tal se puder conseguir sem prejuizo de preocupações temporais que, guardadas todas as proporções, são sumamente respeitaveis e dignas de toda a consideração.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Benção de uma Capela na prisão de Havana

Por iniciativa da Obra de São Vicente de Paulo foi construida na Prisão de Castillo del Principe na capital de Cuba, a capela de Cristo Crucificado. A benção da piedosa construção foi procedida por S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel Arteaga e Bettencourt, Arcebispo Metropolitano de Havana.

"Os homens que ali se encontram hão de ver na capela — comenta o "Semanario Catolico" daquela cidade — o lugar onde suas prolongadas penas cessam, como se estivessem num oasis de consolo onde o peso de suas concienciais poderá ser inteiramente aliviado." (N. C.)

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Jacinta Marto, a vidente de Fatima e a grande revelação do seculo XX

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

III

UM NOVO MODELO DE DEVOÇÃO E AMOR REPARADOR AO CORAÇÃO DE MARIA

Fatima é um grande livro, citado por Nossa Senhora e aberto sobre o mundo, para ser lido, estudado e propagado por todas as nações.

Através de suas paginas, nimbadas de luz celeste, a Rainha do Céu veiu manifestar ao mundo por meio de tres ingenuas e humildes crianças, designios de misericordia, apontando-lhe os caminhos da paz e da salvação, baseadas na justiça e na caridade cristã.

Esse livro maravilhoso encerra ainda, o segredo e remedio para a solução dos graves problemas que, nestes dias de tragicas apreensões, de confusão e de trevas, agitam e convulsionam a humanidade.

Fatima é o "Signum Magnum" do Apocalipse, o grande e maravilhoso sinal que apareceu no céu, descrito pelo vidente da ilha de Patmos, São João Evangelista, anunciando para estes ultimos tempos, o raiar de um mundo novo que resurge...

Fatima afigura-se-nos, à maneira de um Arco-Iris gigantesco de variegadas cores, que brilha, sobre a horrenda noite da guerra, repousando uma de suas extremidades sobre Portugal e a outra sobre a colina sagrada do Vaticano.

LUZES SOBRE O MISTERIO

Seguindo de perto o caminho traçado pelos escritos da Irmã Dorotea, Maria Lucia de Jesus, não percamos de vista essa figura nimbada de luz e aureolada de gloria, Jacintinha Marto, a afortunada vidente de Fatima, na sua trajetoria luminosa, gravitando em volta do seu centro de amor ao Imaculado Coração de Maria, unido sempre no seu coração, ao do Sagrado Coração de Jesus.

Certa feita, pouco antes de seguir para o hospital onde, segundo a predição de Nossa Senhora, morreria, Jacinta conversava na intimidade com sua amiguinha e confidente, Lucia:

— "Já falta pouco para is para o céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Quando fores para dizer isso, não te escondas. — alude com estas palavras ao que faziam, às vezes, quando ainda pastorinhas, corriam a esconder-se para assim verem-se livres das frequentes perguntas e incomodos interrogatorios sobre as Aparições.

— **Diz a toda a gente que Deus nos concede a graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus, quer que ao seu lado se venere o Coração Imaculado de Maria. Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro do peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria.**

Gostava de ter os dois juntos — Um dia, escreve Lucia, deram-me uma estampa do Coração de Jesus bastante bonita para o que os homens podem fazer. Levei-a a Jacinta.

— Queres este santinho?

Pegou nele, olhou-o com atenção e disse:

É tão feio. Não se parece nada com Nosso Senhor que é tão bonito, mas quero, sempre é Ele.

E trazia-o sempre com ela. De noite e na doença tinha-o debaixo da almofada, até que se rompeu. Beijava-o com toda frequencia e dizia:

— **Beijo-o no Coração que é do que mais gosto. Quem me dera tambem um do Coração de Maria! Não tens nenhum?**

— **Gostava de ter os dois juntos".**

AS LIÇÕES DO ANJO DA PAZ

Um ano aproximadamente antes das Aparições de Nossa Senhora, entre os meses de Abril e Outubro de 1916, os tres humildes pastorinhos de Aljustrel foram honrados tres vezes com a visita dum Anjo que a si mesmo se denominou o Anjo da Paz e o Anjo de Portugal.

A divina Providencia teve certamente em mira, com essas embaixadas e encontros angelicos, prevenir e dispor gradativamente o animo dos futuros videntes de Fatima para o desempenho da missão que lhes reservava, be mcomo para o desenrolar dos extraordinarios acontecimentos que breve haveriam de se realizar na Cova da Iria, e dos quais eles teriam de ser os principais protagonistas.

Nesses coloquios angelicos o Mensageiro celeste ministrou, aos tres pastorinhos as primeiras lições sobre a devoção e o amor reparador aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. Depois de lhes ensinar e repetir, junto com eles, por tres vezes, uma bela oração, disse-lhes, ao despedir-se, na primeira Aparição: "**Orai assim. Os Sagrados Corações de Jesus e de Maria estão atentos a vóz das vossas suplicas**"

No dia seguinte ao dessa Aparição do Anjo, declara Lucia de Jesus, sentiamos ainda o espirito envolvido por essa atmosfera de luz divina que só muito lentamente foi desaparecendo.

Na segunda Aparição, começou logo de inicio o mesmo Anjo a recordar-lhes as lições e conselhos dados na aparição anterior, transmitindo-lhes a seguinte Mensagem do céu:

"**Orai, orai muito. Os Corações de Jesus e de Maria têm sobre vós designios de misericordia. Oferecei constantemente ao Altissimo orações e sacrificios**".

Na terceira e ultima Aparição do Anjo, os tres pastorinhos escutam da boca do celeste mensageiro e acompanham uma outra oração reparadora que termina com as seguintes palavras: "**E pelos meritos infinitos do seu Santissimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão de todos os pecadores**".

As seguintes interessantes passagens constituem sem duvida nenhuma a melhor demonstração de como a pequena Jacinta aprendeu bem e soube admiravelmente praticar as lições e conselhos ministrados por Nossa Senhora e pelo Anjo da Paz sobre a devoção e o amor reparador ao Imaculado Coração de Maria.

PETALAS PERFUMADAS

Os pais de Jacinta, como ultimo recurso para salva-la da grave e pertinaz doença que dia para dia tendia agravar-se, consentiram afinal que fosse para Lisboa afim de submete-la a uma dificil e dolorosa operação. Bem ela sabia que toda e qualquer deligencia nesse sentido resultaria baldada...

"A despedida, diz Lucia, cortava o coração.

Conservou-se muito tempo abraçada ao meu pescoço e dizia chorando:

— **Sim, nunca mais nos tornaremos a ver... Reza muito por mim até que eu vá la para o céu; depois eu lá peço muito por ti. Ama muito a Jesus e ao Imaculado Coração de Maria e faze muitos sacrificios pelos pecadores...**

"Pouco antes de partir para Lisboa, refere Lucia, num desses momentos em que ela parecia mais abatida pela saudade, disse-lhe:

— **Não tenhas pena de eu não ir contigo; é pouco tempo: podes passa-lo a pensar em Nossa Senhora, em Nosso Senhor e a dizer muitas vezes estas palavras que gostas tanto: "Meu Deus eu vos amo, Imaculado Coração de Maria!... Doce Coração de Maria! etc."**

— **Isso sim, respondeu com vivacidade, não me cançarei nunca de dizelo até morrer e depois ei de canta-lo no céu."**

Sucedeu ir certa feita a Fatima e interrogar os videntes um venerando Sacerdote com fama de santo.

Depois do interrogatorio, pediu as crianças para lhe irem mostrar o sitio onde Nossa Senhora lhes tinha aparecido.

"Pelo caminho refere Lucia, foi-nos ensinando uma ladainha de jaculatorias, das quais a Jacinta recolheu duas que, depois não cessava de repetir e eram:

"**O meu Jesus, eu vos amo! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!**"

Depois de dizer e redizer inumeras vezes estas jaculatorias, acrescentava, com aquela simplicidade que, segundo Lucia, lhe era natural:

— **Gosto tanto do Imaculado Coração de Maria! É o Coração de nossa Mãezinha do céu. Tu não gostas tanto de dizer muitas vezes: Doce Coração de Maria, Imaculado Coração de Maria? Eu gosto tanto, tanto!...**

Colhendo flores pelo campo, punha-se a cantar com uma musica por ela improvisada:

"**Doce Coração de Maria, sede minha salvação! Imaculado Coração de Maria, convertei os pecadores, livrai as almas do inferno**".

Essas frequentes e fervorosas jaculatorias eram dardos em brasa de amor, que Jacinta arremessava do arco entesado do seu coração, na ansia incontida de amar cada vez mais e melhor a Jesus e desagravar o Coração Imaculado de Maria.

"Após a comunicação de Nossa Senhora quanto a comunhão reparadora a Jacinta abria-se:

"**Tenho tanta pena de não poder comungar em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!**" (A Jacinta contava apenas sete anos e não tinha feito a sua primeira comunhão).

Quando o seu irmãozinho Francisco achava-se prestes a partir para o céu, Jacinta fez-lhe as suas recomendações, através das quais vibra a nota dominante do seu coração:

—"**Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora e dizlhes que sofro tudo quanto Eles quizerem para converter os pecadores e para reparar o Imaculado Coração de Maria.**"

Jacinta achava-se recolhida no Hospital de Santo Agostinho na Vila Nova de Ourem.

A seu pedido, a mãe levou lá duas vezes a Lucia a visita-la. Ao ve-la a primeira vez, abraçou-a com grande alvoroço... Então perguntade se sofria muito, respondeu:

— **Sofro, sim; mas ofereço tudo pelos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria.**

A seguir falou de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, entremeando expressões como estas:

— **Gosto tanto de sofrer por seu amor, e para lhes dar gosto! Eles gostam muito de quem sofre pela conversão dos pecadores.**

"Da segunda vez, são palavras de Lucia, encontrei-a com a mesma alegria por sofrer por amor de Deus e do Imaculado Coração de Maria, pelos pecadores e pelo Santo Padre! **Era este o seu ideal, era no que falava...**" Quasi não sabia pensar nem falar noutra cousa.

Era sempre esse assunto o que ocupava seu pensamento; sua paixão dominante, uma como divina obsessão que não a largava...

— **Porque choras?** perguntava-lhe Lucia quando se achavam presas na cadeia de Vila Nova de Ourem.

— **Porque vamos morrer sem tornar a ver nem os nossos pais, nem as nossas mães. Eu queria ver sequer minha mãe...**

"**Então tu não queres oferecer este sacrificio pela conversão dos pecadores?**

— **Quero, quero.**

E com as lagrimas a banharem-lhe as faces, as mãos e os olhos levantados ao céu, faz o oferecimento: "**O meu Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria**"

Jacinta fora, uma vez, interrogada por sua companheira Lucia.

— "**Que vais fazer no céu?**

— **Vou amar muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria; pedir por ti, pelos pecadores, pelo Santo Padre pelos meus pais e irmãos e por todas as pessoas que me tem pedido para pedir por elas.**"

Programa belissimo de uma alma iluminada e predestinada, apaixonada por um ideal divino.

Quer passar o seu céu amando e fazendo bem sobre a terra.

Fazendo cair sobre o mundo uma chuva continuada de rosas e lirios.

Tal qual Santa Terezinha do Menino Jesus, a rainhasinha do amor e a santinha das rosas.

A SOLUÇÃO DA CRISE DE CULTURA

D. Aidano Erbert, O. S. B.

II

Dada a Revelação positiva de Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo, a volta ao direito natural, embora disposição preciosissima, não basta evidentemente para salvar e reavivar a cultura cristã. É indispensavel voltar a abraçar a religião de Cristo e o programa da vida cristã. A conciencia religiosa dos individuos será a unica salvação plena e verdadeira da cultura cristã.

O chamamento divino para esta atitude salvadora está nas palavras de Cristo: "Quem quiser salvar sua vida perdê-la-á; mas quem perder sua vida por amor de mim, ha de encontrá-la. Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, si vier a perder sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma? (Mt. 16,25)." "Que aproveita ao homem ganhar o mundo perdendo-se a si mesmo e perecendo?" (Lc. 9,25). "procurai primeiro o Reino de Deus e sua justiça, e todo o demais ser-vos-á dado em acrescimo" (Mt. 6,33).

O exame de consciencia que o nosso tempo pede ao catolico resume-se na pergunta, si ainda possue uma fé viva nestas palavras de Nosso Senhor, uma fé que vai até as ultimas consequencias delas, reconhecendo sinceramente e sem reservas a primazia do Reino de Deus.

A atitude do homem moderno é toda uma tentativa de ignorar estas palavras de Cristo, como si jamais fossem ditas; de reduzi-las ao absurdo e de ridicularisá-las. Os ultimos seculos construiram um mundo sem Deus e contra Deus, formando uma humanidade possuida duma fé ilimitada na infalibilidade do espirito humano, na intangibilidade de sua liberdade e na sua onipotencia. E os proprios cristãos catolicos nem sempre se eximiram do contagio deste espirito, gerindo-se como si Deus tivesse que estar contente por ter homens progressistas e no mesmo tempo crentes.

Os proprios catolicos, si querem cumprir sua missão de se afirmarem sal da terra e luz do mundo, devem livrar-se do conceito errado do progresso humano.

A ideia dominadora do seculo 19 e do nosso tem sido a da evolução, do progresso para sempre mais altas formas de vida. Proveniente da historia natural, esta ideia biologica passou à historia geral, à filosofia e, até, à religião. A ideologia simplista de Comte dos tres degraus da evolução humana afirmou-se a fé da humanidade ocidental. O burguez dos nossos dias, todo contente e saciado de sua maravilhosa ascensão cultural (entenda-se técnica), está convencido de ter superado definitivamente a época mitologica em que o mundo ainda oferecia enigmas a serem cridos reverentemente obras dum ente trancendental. Ri-se compadecido dos obscurantistas, residuos da idade metafisica, que ainda acreditam em principios abstratos e energias encobertas e procuram com afinco digno de melhores propositos a ultima causa de todo o ser. Sente-se muito superior na posse do esclarecido positivismo que não admite o mito da fé, nem o claro-escuro da especulação metafisica, mas só o valor positivo da experiencia fisica. A experimentação é para ele a chave unica da explicação do mundo. Religião revelada vale-lhe por um triste residuo duma epoca ha muito vencida pela evolução humana. A Igreja personifica-lhe pois o entrave por excelencia do progresso e da cultura. A religião cristã pura, a catolica, mais não lhe parece sinão opinião particular de retardatarios, merecedora portanto de ser banida da vida publica, politica, social, economica e principalmente, escolar. Ele vê numa atitude correspondente à palavra de Cristo: "Que aproveita ao homem ganhar o mundo todo..." indolencia contraditoria à sua tese basica que estabelece valor primaz a perfeita consolidação e segurança da existencia pela economia, e exclue todos os fatores inibitorios do progresso economico, principalmente os de ordem religiosa e moral.

Não se pode negar, infelizmente, que os propriós cristãos, embora crentes, se adaptaram com uma facilidade espantosa a esta atmosfera anticristã e ateia. Querem ganhar o mundo, sem sofrer perda em suas almas. Por nada querem deixar de ser considerados homens modernos, procurando sintetisar valores proclamados antiteticos e inconciliaveis por Deus mesmo. Jamais cristãos degenerados desta especie conseguirão uma sintese fecunda do temporal e trancendental, porque na mentalidade deles os valores desta vida, as aspirações mundanas, estão em função de dirigentes, quando devem ocupar a segunda linha.

O sofisma destes cristãos carcomidos pela nefasta influencia da atmosfera anticristã, que ao homem catolico cumpre evitar, consiste na pretensão de conformar a fé trancendental ao espirito deste mundo, de justificá-la peranté o tribunal do progresso temporal, e de corroborar a realidade politica, social, economica com esta mesma fé adulterada. Convencendo-se gratuitamente de que fenomenos como Estado povo, sociedade, economia, arte, ciencia etc. não tocam propriamente os principios de ordem religiosa; formando sua conciencia pela ilusão de que não existem ditames de Revelação divina e fé cristã a respeito destes valores transitorios, o cristão "progressista" não vê dificuldades e perigos em adaptar-se plenamente ao espirito deste mundo.

Tal "cristianismo" sem compromisso permite tudo: ser bom maçon e bom irmão de opa. Mas nada tem com a religião de Cristo. Esta exige que as decisões nos proprios assuntos profanos devem ser impostas pela conciencia cristã. O catolico deve focalizar em sua conciencia esta obrigação indeclinavel de formar e transformar o mundo, de conformidade com os principios da doutrina de Cristo, pela decisão religiosa sobre os assuntos temporais. Por via de compromissos em materia essencial da religião, alcançaram-se, em meios anticristãos, certas vantajens passageiras, em si vergonhosas para os fieis de Cristo, porquanto estas vantajens materiais envolvem a renuncia ao espirito cristão que é essencialmente apostolico, isto é, ordenado a transformar o mundo segundo o Espirito de Cristo.

Os nossos dias deviam afinal desenganar a humanidade da mania do progresso. A febre armamenticia, a guerra de 1914, as crises enormes do tempo após aquela guerra, a guerra mundial atual, não depõem todos estes fenomenos em desabono do espirito quem tem guiado a humanidade nos ultimos tempos? Não cabe justo cepticismo para com o progresso técnico que na paz tirou o pão a milhões de operarios e preparou uma guerra que bem pode virar o suicidio dos povos europeus?

O charlatão-mestre Comte tinha sonhado com uma vida cheia de humanitarismo, como fruto do progresso positivo da humanidade. O positivismo, no entretanto, só nos trouxe uma extrema racionalisação e desespiritualisação da vida. O positivismo que estava à frente da evolução industrial podia e devia, segundo os seus postulados, ter resolvido os problemas nascentes da mecanisação do trabalho humano. Devia ter procurado desencadeiar as possibilidades espiritualisadoras que a maquina contem, uma vez que substitue o trabalho penoso do braço humano, libertando o homem para uma atividade mais espiritual. Tivessem sido dispendidos os lucros fantasticos provenientes da mecanisação do trabalho em favor da educação do povo, da colonisação agricola do operariado e de outras empresas para o bem comum, em vez de acumular riquezas impias, e não teriamos o proletariado, nem o industrialismo hipertrofiado.

A economia levada a requintes de organisação, racionalisação e produtividade revela-se impotente para evitar a miseria das grandes massas. De maneira cabal, o bolchevismo desmente as vãs esperanças progressistas do materialismo economico. E, o que devia causar o maior cepticismo para com a ideia fixa do progresso: precisamente nos povos que chefiam o movimento do progresso material, as urnas mortuarias levam de vencidos os berços. A humanidade progressista já não confia no futuro. Porque? "Abandonou a fonte de vida" (Ps. 35,10), e o que espera o homem desgarrado de Deus é a morte.

O catolico, predestinado a prestar ao mundo o remedio da conversão para o Senhor da vida, deve convencer-se da gravidade e profundidade do mal canceroso da humanidade e eliminar do seu proprio espirito as infiltrações deleterias do mesmo. O mal é, em ultima analise, a apostasia de Deus, e o remedio será a plena conversão do homem para Deus. É inutil esperar tal remedio apenas duma reorganisação politica. Só voltando os individuos ao reto conceito da finalidade da existencia humana, formando sob esta luz a conciencia e tomando as decisões pessoais debaixo dos ditames da conciencia religiosa, será salva a cultura cristã. O catolico tem neste imperativo da hora presente a posição de chave e, por conseguinte, a obrigação de irradiar para o ambiente o espirito salvador.

A Igreja despojada dos meios de mando e destronada da posição de mãe cultural dos povos já não pode proteger seus filhos do mundo. Estes, vivendo em ambientes mundanos, devem afirmar-se homens de fé viva e resolver os problemas do tempo em o nome e na virtude de Deus. Si os homens que vivem e trabalham no mundo forem verdadeiros discipulos de Cristo, será cristã tambem a obra de suas mãos. Já não decide hoje a grande massa, a não ser que a anime o fervor da fé; não a representação externa, sem a profunda compreensão religiosa; não a defesa polemica, sem a irradiação da energia espiritual dos que vivem a religião. Os fieis compenetrados da fé, isto é, de conciencia formada pela religião de Cristo e sua lei suprema, devem reconduzir a sociedade aquela ordem que Deus estabeleceu, não contando apenas com o aparato de partidos politicos, mas sobretudo com a riqueza viva das suas energias espirituais.

Estudem-se os Documentos Pontificios, as Encicilicas que dizem respeito aos problemas social, ali encontrar-se-ão as bases para a solução cristã dos graves problemas culturais.

A Ação Catolica deve ser entendida segundo o axioma escolastico: o agir segue ao ser. Só do ser profundamente religioso pode nascer uma ação religiosa. Assim, doze pescadores galileus, destituidos de credenciais humanas, mas cheios do Espirito trabalharam um mundo milhões de vezes superior às suas forças humanas, como o fermento trabalha a massa. Assim, os grandes santos determinaram a face de seu tempo pelo irradiante fervor da união com Deus.

Os catolicos fazem jús à vocação que lhes coube no batismo de serem a luz do mundo e o sal da terra? Onde estão as soluções radicalmente catolicas?

Tomemos por exemplo a questão da familia. O problema do saneamento da familia tornou-se hoje questão de existencia para todos os povos. Na Russia vemos uma tentativa radicalmente antireligiosa, uma tentativa materialista de organisar a familia, que só reconhece o instinto brutal como base e norma. No Terceiro Reich de Hitler existe uma tentativa de reconstrução que nasceu duma fé fanatica na raça e no sangue como supremos valores. Todas as leis respetivas visam com estrita coerencia este objetivo. As leis da eugenia, da esterilisação dos tarados, do divorcio compulsorio, da proibição de casamentos mistos entre arianos e semitas, todas estas medidas merecem a mais incondicional condenação. Mas não se lhes pode negar a coerencia logica impecavel e a vontade firme de dar solução, ainda que esta seja um atentado contra os direitos inatos do homem.

Onde se encontra a solução radicalmente catolica desta magna questão de cuja solução catolica depende a existencia dos povos? Graças a Deus, existem ainda inumeros casais catolicos esforçados em manter ilibada a santidade do matrimonio e realizar o ideal cristão da familia. Mas a projeção social desta atitude catolica, e a tendencia apostolica de sanear o ambiente social em particular de tão vital importancia é todavia insuficiente. Não fosse isto, e não surgiriam à tona sempre de novo tentativas de estabelecer o regime do divorcio em paises até hoje preservados deste cancer da sociedade.

Cada catolico deve considerar-se chamado por Deus para colaborar à solução da crise cultural, santificando o mundo em que vive, atravez duma conciencia em função da fé. O primeiro passo será a compreensão da realidade sacramental que penetra e eleva a vida do catolico. O segundo é o apostolado em cumprimento da missão que cada catolico possue de ser portador da luz da Verdade Eterna e das energias divinas, dentro dum mundo envolvido em trevas e incapaz de, por si, chegar ao seu destino.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Com o apoio da Igreja progridem as Cooperativas

N. C. divulga:

Na passagem do centenario dos Pioneiros de Rochdale, o Exmo. e Revmo. Mons. J. C. MacGuigan, Arcebispo de Toronto, recordou que "a Igreja tem prestado seu favor especial à ação econômica das cooperativas".

Os Pioneiros de Rochdale foram 28 trabalhadores textis que abriram em condições de penúria suas pequenas tendas, e alcançaram logo um dos mais brilhantes exitos econômicos do mundo contemporaneo, graças às suas cooperativas. O Prelado recorda a ação dos católicos do Canadá Francês na formação de tais organizações.

MANOBRA PROTESTANTE

Uma manobra infeliz dos protestantes de nossos dias está em adversária sincera e principal vitima do fascismo, como simpática a este regime veementemente anatematizado pelas duas oportunas encicilcas de Pio XI "Non abiamo bisogno" e "Mit Brennender Sorge".

A mais recente acusação feita neste sentido à Santa Igreja, partiu de um panfleto editado na cidade de São João em Porto Rico. Chama-se essa publicação protestante, "Puerto Rico Evangelico". O curioso é que como é do conhecimento público, a heresia protestante é muito boa colaboradora da heresia totalitária. Na Alemanha por exemplo, quando os católicos são odiosamente perseguidos, os protestantes se paganisam na heresia nazista.

NOTICIAS DA BELGICA



A Belgica tem muitas cidades notaveis pelo seu pitoresco. Bruges, de que nosso cliché fixa um aspecto caracteristico, é um belo exemplo.

AUXILIO AOS NAZISTAS DESERTORES

O movimento clandestino belga desenvolveu uma tecnica especial para estimular a desintegração do exercito nazista. Consiste em fornecer aos soldados alemães roupas civis, esconderijos e viveres para permitir que desertem. Uma campanha de cochichos já informou a quasi todo soldado e oficial nazista na Belgica, do fato de que o "auxilio" belga, está ao seu inteiro dispor se desejar desertar. Calcula-se que um quinto dos alemães que desertaram desde a primavera passada foram "auxiliados" pelos belgas.

REPRESA DINAMITADA

Sabotadores armados e de mascaras, mais ou menos em numero de 10, dinamitaram as comportas do canal de Mons-Condé, em St. Ghislain. Antes de acender o explosivo, os homens forçaram os quatro guardas que estavam de serviço a se afastarem do perigo.

AUMENTAM OS INCENDIOS

Um jornal publicado na Belgica sob controle alemão escreve:

"Já faz um mês que os incendios na região compreendida entre o Sambre e o Mosa têm aumentado constantemente: todas as noites o clarão destas fogueiras enrubesce o céu. Avisos estão afixados por toda parte ameaçando severas represalias contra qualquer fazendeiro que ousar vender seu trigo a preço mais elevado que 16 francos o quilo".

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS

Em Ouffet, provincia de Liège, cinco guerrilheiros fecharam-se num celeiro e sustentaram a ofensiva de mais ou menos 50 alemães durante quatro horas e meia.

Os guerrilheiros lutaram até ficar sem o ultimo cartucho e em seguida conseguiram escapar transportando um companheiro que ficara ferido. Dez alemães foram mortos e cinco ou seis feridos.

EXPLOSÃO DE UM TREM CARREGADO DE MUNIÇÕES

Duas fabricas na Belgica requisitadas pelos alemães foram recentemente danificadas quando um trem carregado de explosivos trazido da França, incluindo torpedos, explodiu nos suburbios de Charleroi.

A explosão parecia ter sido causada por patriotas. E os guardas alemães que haviam viajado com este carregamento ficaram muito surpreendidos. Afirmaram que haviam apenas deixado seus postos por menos de três minutos e que devem ter sido seguidos durante a viagem inteira.

Se não fosse o fato do trem haver parado para deixar um vagão de carga que apresentava os freios quentes, a explosão teria ocorrido alem da fronteira alemã.



TANAGRAN



Otimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Traços da personalidade da nova Superiora Provincial das Irmãs Vicentinas

Por morte da saudosa Madre Maria Hermeta, superiora da Provincia Brasileira da Congregação S. Vicente de Paulo (Irmãs Vicentinas), substituiu-a a muito Reverenda Madre Maria Hubert, que há dois anos era sua assistente.

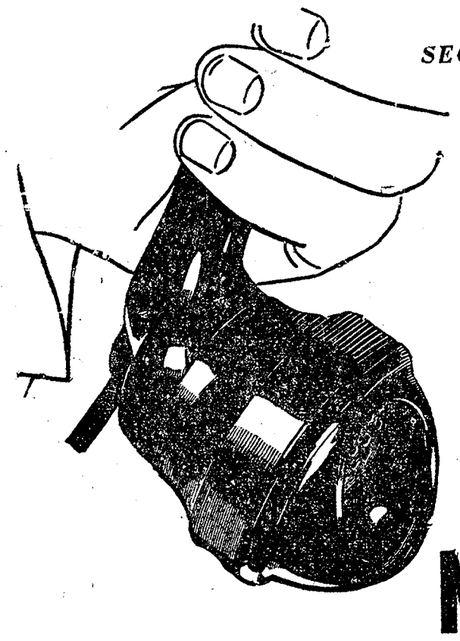
Madre Maria Hubert, nasceu na cidade de Remersdael (Belgica). Aos vinte anos ingressou nas fileiras das Vicentinas, no Convento de Gysgem (casa matriz), onde com brilhantismo conquistou diplomas de normalista, de professora de trabalhos manuais. Desde ai exerceu o magisterio em varias cidades de sua patria, sem deixar, entretanto, de alimentar a esperança de um dia, poder unir-se às suas Irmãs que na terra de Santa Cruz ministravam o ensino ou se dedicavam às obras da caridade de S. Vicente de Paulo.

Em 1931, achando-se a atual Superiora das Irmãs de S. Vicente da Provincia Brasileira, na cidade de Eckeren, Belgica, na direção do importante estabelecimento onde funcionam as Escolas Profissional e Domestica, concretizou-se a sua aspiração. Nesse ano veio para o Brasil em companhia da falecida Madre M. Hermeta, que então fizera a sua ultima visita ao país natal.

Em nossa Patria, Madre M. Hubert teve seu primeiro campo de apostolado na cidade de Bela Vista. Estado de Mato Grosso, nas fronteiras do Paraguai, sendo imenso o valor do seu apostolado de 10 anos, ali desenvolvido sem medir sacrificios. Entretanto, as necessidades da Congregação reclamaram-na em S. Paulo, onde inaugurou seus trabalhos como superiora da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, cargo que deixou para ocupar o de assistente da superiora geral. Assim, numa constante ascensão, Madre Hubert alcançou o posto de superiora da Provincia Brasileira, noticia das mais auspiciosas para a sua Congregação que nela vê a sucessora à altura dos meritos e zelo revelados por Madre Hermeta nos longos anos de sua frutuosa administração.

A nova superiora das Vicentinas já se iniciou no exercicio de suas altas funções.

INICIA-SE AMANHÃ
A NOSSA GRANDE
LIQUIDAÇÃO



SECÇÕES EM LIQUIDAÇÃO:
Roupas feitas. Camisaria. Modas para senhoras. Artigos para crianças de 2 a 12 anos. Perfumaria. Tapeçaria. Cama e Mesa. Artigos para rapazes. Artigos para Praia e Campo.

UMA NOTÍCIA!

Uma notícia *sensacional* — para todos:
— Em todos os nossos artigos não remarcados concedemos um desconto de

20%

Aproveitem pois esta oportunidade única! 20% em todos os artigos não remarcados!

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Preço Fixo
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 137
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

CENTENARIO DE D. VITAL

Programa das festividades promovidas pela C. M. de Nossa Senhora da Apresentação de Natal.

Datado de 16-XI-43, só agora recebemos o programa das festividades comemorativas do centenário de D. Vital, promovidas pelo Curso de Formação da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Apresentação e S. Luiz Gonzaga, de Natal.

Merecidas são todas às manifestações feitas ao grande Bispo, simbolo do catolicismo combativo dos brasileiros.

O cuidado com que foi elaborado o programa bem mostra o amor que os católicos do norte têm pelo Bispo intrépido, glória do Episcopado brasileiro.

Eis o programa:

1943

27 de Novembro — Nascimento de Dom Vital (1844). — Conferência de abertura das festas comemorativas, pelo Prof. Manoel Rodrigues de Melo, em sessão solene presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal.

2 de Janeiro — Prisão de Dom Vital (1874). — Início dos estudos internos, no seio do Curso de Formação, da vida e ação apostólica de Dom Vital.

1944

2 de Agosto — Ordenação sacerdotal de Dom Vital (1868). — Conferência do Dr. Oto de Brito Guerra, sob o tema: "Resumo histórico da questão religiosa".

17 de Setembro — Decreto de anistia dos Bispos (1875). — Conferência do Desembargador Antonio Soares, sob o tema: "A anistia dos Bispos e o levantamento dos interditos".

22 de Outubro — Publicação do Primeiro dos artigos com que a imprensa maçônica do Recife ultrajou os dogmas da Santissima Trindade e de Maria Santíssima (1872). — Conferência do Cônego Luiz Gonzaga do Monte, sob o tema: "A defesa dos dogmas da Santíssima Trindade e de Maria Santíssima".

21 de Novembro — Dom Vital dirige uma circular ao Clero, exortando-o a profligar os erros da imprensa impia (1872). — Semana de Estudos cujos trabalhos obedecerão ao seguinte desenvolvimento:

I — Preliminares

1 — Relações entre o Estado e a Igreja. Os vários regimes adotados — Pe. Nivaldo Monte.

2 — Posição da Igreja em face da maçonaria e do Rotary Club, à luz dos documentos pontificios e conciliares — Dr. Oto de Brito Guerra.

3 — O regalismo no Brasil. Pombal e sua influência — Acad. Aluizio Alves.

II — Dom Vital e a questão religiosa

1 — O estado da Igreja no 2.º Reinado, e a situação da Maçonaria — Prof. Antonio Augusto de Lima.

2 — Origens e primeiras fases da questão religiosa — Dr. Antonio Carolino Gonçalves.

3 — A ação do Bispo de Olinda contra as irmandades maçônicas — Prof. Pedro de Alcantara.

4 — A intervenção do Governo. A missão Penedo e os seus resultados — Dr. Antonio Soares Filho.

5 — Prisão de Dom Vital. A reação católica e demonstrações de solidariedade — Representante da Ordem dos Capuchinhos.

6 — O companheiro de lutas de Dom Vital: Dom Antonio de Macedo Costa. — Cônego José Adelino.

7 — Processo e julgamento de Dom Vital — Dr. Raimundo Macedo.

8 — Vozes, em defesa do Bispo de Olinda, no Conselho de Estado, na Camara e na imprensa — Edmundo de Melo Lima.

9 — A atitude do Imperador e dos gabinetes. O papel de Caxias no processo e na solução de conflito — Artur Vilar Raposo de Melo.

10 — O levantamento dos interditos. Efeitos da anistia imperial — Dr. Custodio Toscano de Brito.

11 — A atitude da Santa Sé. A Carta Encíclica de Pio IX "Exortae in ista ditione" aos Bispos do Império do Brasil — Pe. Francisco das Chagas Neves Gurgel.

12 — As cartas pastorais de Dom Vital — Pe. José Pereira Neto, salesiano.

13 — A Companhia de Jesus e a sua deportação de Pernambuco — José Tercio Caldas.

III — A questão religiosa no Rio Grande do Norte

1 — História da Igreja no Rio Grande do Norte — Prof. Francisco Veras Bezerra.

2 — Repercussão da ação de Dom Vital, no Rio Grande do Norte — Prof. Manoel Rodrigues de Melo.

27 de Novembro — 1.º Centenário do nascimento de Dom Vital (1844). — Conferência de encerramento das solenidades pelo Dr. Luiz da Camara Cascudo, em sessão solene presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

O INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

As determinações conjuntas dos diretores do Departamento de Serviço Social e do Departamento das Municipalidades, pelas quais foram instituidas varias bolsas de estudo a favor de pessoas residentes no interior do Estado, que desejem seguir um curso completo de assistente social, vieram inventivar o interesse em torno de assunto tão palpitante.

São Paulo já se vem caracterisando, nestes ultimos tempos, como importante centro de estudos referentes a questões de Serviço Social. Neste sentido, basta dizer que já possuimos dois importantes nucleos destinados à formação de assistentes sociais: O Instituto de Serviço Social, para rapazes, e a Escola de Serviço Social, para moças.

Será interessante notar que a bôa orientação dos estudos sociais entre nós se deve ao Catolicismo. De fato, a Igreja foi a iniciadora das atividades tendentes a consolar, a minorar, e, sempre que possivel, a sanar os sofrimentos humanos. Só a Igreja é portadora da verdadeira Caridade, que faz amar o proximo por amor de Deus; e só este amor do proximo é desinteressado e generoso, porque tem por origem e fim ao proprio Deus, que é infinitamente misericordioso. Fora daí tudo não passa de um humanitarismo vago ou inoperante: e é preciso não esquecer que foi precisamente em nome deste humanitarismo que se cometeram todas as chacinas, desde a revolução francesa.

A Igreja cabe ainda o merito de haver aproveitado, em primeiro lugar, os progressos da Ciencia como instrumentos de sua omnimoda caridade, criando assim o moderno Serviço Social. Portanto, em tudo o que se refere ao Serviço Social, a Igreja está, por assim dizer, como em sua propria casa. Não que ela seja exclusivista; pelo contrario; ela aceita a colaboração de todas as entidades, com que possa legitimamente colaborar. Mas neste terreno, a primazia lhe cabe em todo o sentido, porque o assunto lhe pertence em primeiro lugar.

Os catolicos de São Paulo, principalmente oos que se encontram na direção das obras sociais, em que é tão fertil a Arquidiocese, hão de compreender, certamente, o alcance da formação de tecnicos assistentes sociais para a orientação eficiente das mesmas obras, e darão todo o apoio a semelhante iniciativa.

As matriculas do Instituto de Serviço Social (em regime de inspeção estadual) encerrar-se-ão no proximo dia 29 Até esse dia os interessados devem dirigir-se à sede do Instituto (rua Quintino Bocaiuva, 176, Predio das Arcadas), em qualquer dia util, exceto os sabados, de 9,30 às 11,30 e de 20,30 às 21,30 horas.

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arteriais perifericas: trombo angeite obliterante, moléstia de Raynaud, etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Salas 710-715 das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.o 163
SÃO PAULO
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
— JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços.
Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel. 3-7720
— DEL MONACO

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Retiros — As Congregações e as vocações Marianas — Reunião na Curia — Varias.

RETIROS

Graças ao bom Deus, realizamos mais um retiro anual, por ocasião destes tres dias de loucuras, que as Congregações Marianas sabem transformar em dias de adoração e recolhimento, de contemplação e gratidão, de revisão espiritual, de novos propositos, tendo sempre como centro essencial, obrigatorio, unico, ao nosso adorado Cristo-Rei, a Jesus Sacramentado, Mediador e Fonte da nossa salvação.

Inspirados e guiados por Maria Santissima. Ela que soube inspirar e guiar durante cerca de trinta anos seu Divino Filho, saberá sempre e mais que ninguem guiar-nos e inspirar-nos para a imitação do Primeiro Congregado Mariano.

As quatro turmas oficiais da Federação realizaram explendidamente seu retiro.

Em Barueri um seleto numero de pessoas realizou tambem um excelente retiro.

Como previamos e desejavamos, dadas as circunstancias atuais, muitas e muitas Congregações realizaram retiros em suas sédes e, pelas comunicações que nos chegam a todo instante, somos levados a crer que a quasi totalidade das Congregações da Arquidiocese realizou retiro.

Pedimos e aguardamos um relatorio de todas as Congregações, afim de darmos um relatorio conjunto e completo do movimento de retiros do carnaval de 1944.

Com grande satisfação divulgamos que, ainda em pleno retiro muitos sodalicios Marianos se aprevvavam em nos comunicar a realização do retiro em suas sédes.

Assim, na 3.a feira de carnaval, recebemos telegramas das Congregações da Penha, Vila Pompeia, Angatuba, Sete Barras, Juquiá, Ribeirão Vermelho, Registro, Taubaté (Retiro da Federação e retiro em varias Paroquias), Santa Rosalia, Santa Rita, São Bento, Paróquia de Lins de Vasconcelos, etc. etc.

Alem disso um sem numero de cartas, telegramas e telefonemas, aplaudiram a realização de um retiro pelo Radio, graças a uma gentileza do incansavel Mons. Dr. Francisco Bastos e de seus auxiliares da Radio Excelsior, PRG-3.

Para dar uma ideia do que foi a pregação do Padre Monteiro da Cruz, basta que se diga, que uma pessoa não catolica, após ouvir uma conferencia do notavel pregador abordando o têma da Confissão, escreveu-lhe uma belissima carta, e, não contente, foi até a estação da Radio Excelsior e lá cumprimentou o R. P. Monteiro e entre outras cousas disse que "felicitava as Congregações Marianas e estava convencido de que somente elas poderiam recristianizar nossa terra".

Na realidade as conferencias pronunciadas pelo R. P. Monteiro da Cruz, S. J., foram empolgantes, deixando uma viva e esplendida impressão em todos os ouvintes, a tal ponto, que podemos afirmar que no proximo ano seremos obrigados a organizar um programa identico, o que, aliás, é da nossa intenção.

REUNIÃO NA CURIA

No dia 5 de Março proximo, primeiro domingo do mês, haverá reunião na Curia, às 10,30 da manhã.

AS CONGREGAÇÕES E AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Continuamos hoje a tratar desta questão fazendo de inicio uma pequena retificação; quem nos leu ha alguns domingos, viu que apontamos meios para as Congregações contribuirem para tão importante problema.

Hoje trataremos de fato dos meios diretos.

Meios diretos — A principal contribuição das Congregações para tão magno problema deve ser despertar e formar vocações. Mas como?

Com o proprio espirito, com a própria vida das Congregações, dessas que vivem as suas regras.

Distinguimos em cada Congregação, entre outros, tres elementos essenciais: santificação, apostolado e intensa devoção Mariana.

Cada um destes elementos é um fator positivo para despertar e formar vocações.

Santificação propria — Contribuem para a santificação propria: a) **comunhão** frequente. É de grande valor, seria de desejar que fosse obrigatoria para todas as Congregações a Comunhão dominical; b) a **oração**. O trato intimo, sincero, com Deus, tornando-se uma necessidade, cria facilmente a união intima que ha entre o Sacerdote e o Senhor. Mas a oração, a respiração da alma como já foi chamada, para atingir este ponto não deve tornar-se mecanizada. É preciso evitar este perigo, capaz de embotar nossa vida de piedade, rezando com espontaneidade, fazendo falar o coração. É preferivel mil vezes mais dizer poucas mas sinceras palavras do que repetir mecanicamente as mais lindas e expressivas orações. Deus é amigo da sinceridade e não da literatura ou da oratoria, de modo que ouve sempre mesmo as mais simples e humildes palavras. Isto não quer dizer que devemos abandonar todas as orações impressas que conhecemos e recitamos e que constituem o nosso devocionario, tesouro da inapreciavel riqueza da nossa religião; queremos apenas resaltar que uma oração deve ser sincera, sentida, vivida por assim dizer, e tambem uma oração lida pode ser tão sincera e eficaz quanto a oração espontanea, desde que, em se lendo, a atenção se concentre e se sinta sinceramente o que se lê; c) **a formação do ideal**. "Em todo o jovem bem formado existe, ainda que em estado latente, um verdadeiro idealismo, um anceio por algo de grande e de santo, a tendencia de se entregar à luta por valores sublimes, pelos quais vale a pena trabalhar e sacrificar-se" ("O Lider Mariano", 3.a série, Ano 1, n.º 1) São tendencias preciossimas da alma de um jovem, mas que, muitas e muitas vezes estão adormecidas como consequencia do meio ambiente onde vivem. Só o desenvolvimento destas tendencias (que são otimas qualidades) constitue um excelente programa para uma Congregação, que, no seu desenvolvimento, faz brotar o germe do sacerdocio em muitos corações; d) **a formação do carater**. A simples enunciação deste fator já revela a sua importancia. O ideal seria cultivarmos o carater de todos os Congregados como se todos eles se preparassem para o sacerdocio. O apuro de qualidades seria excelente. Alem disso as vocações reais já teriam inicio de sua formação, porque o sacerdocio não é uma cousa que depende de simples vontade. É um estado que para ser atingido requer, de inicio, uma serie de qualidades (a pureza, a vitoria sobre os baixos instintos, auto-dominio, continencia, etc.) que não são obtidas senão à custa de lutas, sacrificios, disciplina, renuncia, generosidade, etc. Estes elementos todos podem e devem constituir a formação moral e religiosa do Congregado. Alie-se a isto a atuação do R. Padre Diretor, que o deve ser não só nos atos externos da Congregação, mas tambem na direção e formação de almas. Um carater formado em uma tal escola, será facilmente a base de uma vocação sacerdotal; e) **palestras sobre vocações**. Seria muito de desejar que os RR. PP. Diretores de Congregação abordassem este tema, com o fim de corrigir concepções erroneas e absurdas, preconceitos, exageros, etc. Falar, falar com franqueza, com sinceridade, não escondendo os grandes sacrificios e renuncias que exigem as vocações. Mas não falar demais para não ser importuno e para não tolher a liberdade de cada um.

Estes dados todos: comunhão frequente, oração, formação do ideal, formação do carater, palestras sobre vocações, constituem o primeiro fator de contribuição direta para as vocações, isto é, constituem a santificação propria.

Continuaremos, ainda, a falar sobre o assunto.

VARIAS

ARARAQUARA — A C. M. da Igreja de São Bento, em Araraquara, empossou sua nova Diretoria, que tem a seguinte organização; Diretor, R. P. Jeronimo Cesar; Presidente, João Jardim de Freitas; Assistentes, 1.o Antonio Sambiasi, 2.o Olimpio Tognoli; Secretarios, 1.o José Pacheco Garcia, 2.o Genesio Rodrigues dos Santos; Mestres de noviços, 1.o Ferdinando de Lucca, 2.o Onofre Ramos; Tesoureiros, 1.o Otavio Micelli, 2.o Antonio Monachini; Orador Oficial, Rodolfo L. Moura; Conselheiros, 1.o Inacio L. Tescari, 2.o Alcino Lima, 3.o Vicente Tescari; 4.o João Gomes, 5.o Rubens S. Tortorelli; Bibliotecarios, 1.o L. Tognoli, 2.o Jaime Moreira; Leitor, Tancredo M. Amaral Castro; Porta-bandeira, Geraldo Barreto.

LORENA — Perante S. Excia. o Snr. Bispo D. Francisco Borgia do Amaral, foi empossada a Diretoria da Federação da Secção Diocesana de Lorena, com a seguinte constituição: Presidente, Jorge Ferreira Leite; Vice-presidente, Aristides Hermes dos Santos; Secretario, José Alves Nogueira Filho; Tesoureiro, Arnoldo Nogueira de Godoy.

PIRASSUNUNGA — A Congregação Mariana desta cidade elegeu e já empossou sua nova Diretoria, integrada pelos seguintes Congregados: Diretor, Conego Francisco Cruz; Presidente, Arlindo de Paula Gonçalves; Assistentes, 1.o Antonio Milaré, 2.o Salvador Noronha; Secretarios, 1.o Daniel Caetano do Carmo, 2.o Carlos Denófrio, 3.o Odair de Paula Gonçalves; Tesoureiros, 1.o Manuel Pedroso de Lima, 2.o Sebastião de Castro, 3.o Agenor Gavazza; Mestres de noviços, 1.o Luiz Branco, 2.o Antonio Januario; Mestre de S. Luiz, Mirivaldo Inácio; Conselheiros, Kosé Gomes, Antonio Fantinato, André Celoto, Milton Urban, Benedito de Souza e José Henrique Alvares; Bibliotecario, Jesuino Strabelli; Zelador, Benedito Lima; Orador, Prof. Pedro Senna.

PAROQUIA DO CARMO — A C. M. da Paroquia do Carmo, elegeu os seguintes Congregados para a Diretoria que regerá seus destinos em 1944: Presidente, Onofre Silva Santos; Vice-presidente, Jaime Pierres; Secretarios, 1.o Claudinor Vissichio, 2.o Joaquim Otavio Cordeiro; Tesoureiros, 1.o Onofre Perobelli, 2.o Antonio José de Siqueira; Diretor esportivo, Lidio Cassoni; Bibliotecario, Tarcillo Toledo Filho; Conselheiros, Michel Salomão, Joaquim Farias Sodré, Egidio Bataglia e Alfredo Ferrari.

Tem nova Diretoria tambem a Congregação Mariana da Casa Pia. Compõem-na os Congregados: Presidente, Domingos Mansueto; Vice-presidente, Carlos Silva Segundo; Assistente, Rondon Medeiros; Secretarios, 1.o Nelson Dias Delgado, 2.o José Pires de Campos; Tesoureiros, 1.o Carlos Augusto Retto, 2.o Francisco Tondin; Mestre de noviços, Prof. Fernando Lobo; Bibliotecario, Donizete Barbosa Braga.

HEROIS DA FÉ E DA CARIDADE

Quando ao Pe. Vicente Gallagher, S. J., se lhe ofereceu a oportunidade de regressar à Inglaterra junto com outros prisioneiros de guerra recambiados, recusou-se a faze-lo, a menos que as autoridades do campo de concentração em que se achava, se comprometessem, mediante declaração escrita, a permitir que outro sacerdote inglês ocupasse seu lugar, afim de atender aos demais prisioneiros católicos internados. Como as autoridades não acharam conveniente proporcionar-lhe tal garantia, o Pe. Gallagher resolveu permanecer no campo "Stalag" em Torun (Polônia).

Esta informação foi proporcionada por um dos prisioneiros de guerra que regressaram à Inglaterra logo depois da permuta efetuada com a Alemanha, o sargento Vargas, um antigo aluno da Escola Cardeal Vaughan, de Londres, que se achava internado desde sua captura em França, em maio de 1940. O heroico jesuita é o único capelão com que conta esse campo para cuidado espiritual de mais de 1.000 prisioneiros católicos.

"Desde junho de 1940 até março de 1941 — manifesta o sargento Vargas — não houve ali um só sacerdote para oficiar missa. A única forma de compensar em algo essa ausência foi a proporcionada por um suboficial católico prático, o sargento major Walsh, de Durham, e por outro bem católico chamado Sheekey. Walsh entrava diariamente em cada vivenda anunciando-se com um assobio característico e gritando: "Serviço para Católicos Romanos em 10 minutos". Então, todos os católicos se reuniam numa barraca de madeira, onde Walsh nos dirigia na reza do rosário e outras orações. Os concurrentes comumente, chegavam a uns cincoenta. O lugar era muito frio durante o inverno e às incomodidades da estação juntava-se a abundancia de toda classe de parasitos".

No Natal de 1940, um Sacerdote alemão foi ao campo e celebrou uma Missa. Depois chegou um Pe. Redentorista, mas sua ajuda resultou muito precária, pois devia atender nada menos que três campos duma vez. Organizou classes de religião para os não católicos que desejavam ser instruidos na fé.

A chegada do Pe. Gallagher, num momento muito oportuno, foi seguida de felizes iniciativas. Prudente e laborioso, chegou de súbito, não se sabe como, e após um entendimento com as autoridades do campo, obteve destas um novo local para construir uma capela. Os próprios prisioneiros construiram o altar e um armário para guardar os ornamentos, que pertenciam antes a um Sacerdote polonês, enviado a outro campo de concentração. O vinho para a Missa lhes era proporcionado por intermédio da Associação Britanica para a assistência aos prisioneiros católicos.

Dispondo destas facilidades, no Natal de 1942 se pôde efetuar um solene ofício religioso no qual um côro de soldados prisioneiros entoou a "**Missa de Angelis**". Como abandonar um campo de trabalho onde a sementeira era tão necessária e tão abundante?

Isso disse o próprio Pe. Gallagher, e preferiu ficar prisioneiro voluntário no meio do frio, das privações e sofrimentos morais de seus companheiros: exemplo luminoso do que a fé e a caridade logram nos homens de boa vontade.

Dois herois catolicos condecorados nos Estados Unidos

De Washington, pela agencia N. C. — Os nomes de dois herois catolicos norte-americanos foram inseridos na lista nacional de honra da segunda guerra mundial: a medalha de honra do Congresso foi conferida como homenagem postuma ao soldado Frank J. Petrarca, de Cleveland e ao segundo tenente José R. Sarnoski, de Richmond.

Petrarca — ajudante medico da infantaria — encontrou sua gloriosa morte na Ilha de Nova Georgia, ao procurar socorrer, sob o fogo inimigo, um ferido.

Sarnoski pertencia à tripulação de um bombardeio. Ofereceu-se como voluntario, com outros companheiros, para a missão perigosa de fotografar a area de Buka, nas ilhas Salomão. Poucos momentos antes de completar a missão, 20 aviões inimigos apareceram. Sarnoski pelejou, fazendo funcionar as metralhadoras, dando tempo aos americanos de fotografar os objetivos. Um ataque coordenado atingiu seriamente o bombardeio, ferindo 5 tripulantes, entre os *quais Sarnoski. Mas este continuou lutando até conseguir* abater dois aviões inimigos. Uma bomba explodiu a pouca distancia, arrojando o heroico combatente à parte superior do aparelho; Sarnoski, com indomavel destemor, voltou a seu posto, manejando suas armas, até perder os sentidos.

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199



SUPLICIO JAPONÊS

Os antigos japoneses torturavam os inimigos com o "Suplicio da Insonia", o qual consistia em mante-los acordados durante dias.

Hoje, no tumulto da vida moderna, quanta gente com o sangue contaminado por impurezas que envenenam e superexcitam os nervos, sofrem noites a fio a tortura do "Suplicio da Insonia", motivada por irritabilidade nervosa, lumbago, dôres reumaticas nos braços, nas pernas, nas costas e nos quadris; coceiras determinadas por erupções da pele, zumbidos e rumores nos ouvidos, falta de ar, temores noturnos, palpitações, etc. — Para tantos e tão grandes males ha, porem, um grande e unico remedio! O Super-Depurativo Tonico.

"Galenogal"

magnifico auxiliar no tratamento da Sifilis. Principie hoje mesmo a toma-lo durante o dia, para dormir tranquilamente durante a noite.

N. 77 E C

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RETIRO ESPIRITUAL

Desde 1932, vem a Federação Mariana Feminina promovendo retiros reclusos, durante o Carnaval. Durante alguns anos, esse movimento foi feito apenas pela Federação que poude apreciar o rapido crescimento das retirantes de ano para ano. Depois, outras associações e mesmo as Pias Uniões passaram a organizar retiros, e, com a multiplicação das casas de retiro, aumentou o numero das participantes, tornou-se possivel formar grupos mais homogeneos para os exercicios espirituais, resultando maior aproveitamento espiritual e maior conforto material, para as retirantes.

Foi o seguinte o movimento organizado pela Diretoria da Federação:

No Colegio Santa Inez houve 214 retirantes, tendo sido pregador o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação, que, com sua palavra inflamada soube falar às inteligencias e despertar energias adormecidas.

Revestiu-se de grande brilho a Hora Santa pregada, na 3.a feira, das 21 às 22 horas. A piedade das Filhas de Maria revelou-se, sobretudo, na adoração noturna, feita ininterruptamente, das 22 horas às 5 da manhã, quando se deu o encerramento, com a Bênção Papal e a Santa Missa, na qual foi distribuida a Sagrada Comunhão.

No Colegio Nossa Senhora de Sion foi pregador o Revmo. Pe. Veloso, professor do Seminario Central do Ipiranga. S. Revma. fez sermões muito proveitosos para as Filhas de Maria, mantendo aquele justo equilibrio na pregação das verdades eternas, pois apresentou com clareza a misericordia e a justiça de Deus.

Participaram do retiro nessa casa 85 moças pertencentes quase todas às nossas Pias Uniões.

Ao Revmo. Pe. Gervásio Coelho, do Clero do Rio de Janeiro, coube a pregação no Instituto Santa Terezinha, onde se reuniram 72 jovens para receber a palavra de Nosso Senhor. S. Revma. foi ouvido com geral agrado pelas retirantes que deixaram o Instituto, na quarta-feira de Cinzas, levando otima impressão.

Nestes dois ultimos colegios tambem foi feita a adoração noturna ao Santissimo Sacramento, durante a qual se patenteou a generosidade das Filhas de Maria para com Nosso Senhor realmente presente na Hostia Consagrada.

A Federação manifesta seus agradecimentos aos Revmos. Padres pregadores e às Superioras dos colegios, onde se realizaram os santos exercicios espirituais, bem como a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuiram para o exito dos retiros, durante o Carnaval deste ano.

Oportunamente, daremos noticia dos retiros organisados pelas Pias Uniões.

ADORAÇÃO NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Durante todas as horas do dia 22 estiveram, as Filhas de Maria, aos pés de Jesus Sacramentado, prestando-lhe sua adoração.

Das 17 às 18 horas foi pregada solene Hora Santa que terminou com a benção do Santissimo Sacramento.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA

A Academia Mariana, com sede à rua Barão de Paranapiacaba, 50, organizou um Curso de Educação Domestica para Filhas de Maria.

As aulas são dadas às quintas-feiras das 18.30 às 19,30 e aos sabados das 18 às 19 horas.

As interessadas poderão obter informações na Secretaria da Academia, ou na sede da Federação Mariana Feminina, Praça da Sé, 47, 10.o andar.

CIRCULOS PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Já foram reiniciados, após o periodo de ferias de fim de ano, os circulos para Mestras de Aspirantes que se realizam, na Sede da Federação, na 3.a quarta-feira do mês, às 17.30 horas e na Curia, no 3.o domingo, às 14 horas e 15 minutos.

TODO CATOLICO deve lêr o O "LEGIONARIO" SIC.



ASSISTÊNCIA A MENORES

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Um dos problemas de maior relevancia no momento atual é sem duvida o da assistencia a menores desamparados. O exodo dos campos, o abandono da lavoura e a corrida para as cidades, morniente para os grandes centros, têm contribuido não pouco para o incremento deste flagelo social.

Em São Paulo, o Estado mais rico e prospero da União, onde há administração, e capacidade nos que o dirigem, segundo inquerito oficial há cerca de cem mil menores abandonados. No Ric, o espetaculoé alarmante. Já faz mais de um lustro, assegurou-me o então Juiz de Menores que orçavam por trinta mil os menores que perambulavam ao desamparo pelas ruas da cidade ou viviam em lares desorganizados, verdadeiras escolas de todos os vicios.

Hoje o mal deve ter-se agravado consideravelmente. O rapido aumento da população, as crescentes dificuldades da vida, consequencia inevitavel da guerra, a multiplicação de meios de corrupção da infancia, os escandalos sociais, a desmoralização da familia, a crise da autoridade, o descuido das praticas religiosas são outros tantos fatores que influem grandemente na exacerbação de mal tão lamentavel.

Nosso governo vem cogitando na solução da candente questão. Pouco temos feito nesse setor. E é realmente impossivel conjurar o mal sem medidas radicais, sem uma larga visão do complexo problema.

O dr. Olinto de Oliveira, referindo-se ao memorial que a 29 de outubro de 1938 apresentou o dr. Saboia Lima ao presidente da Republica, sobre as instituições oficiais de proteção a menores, diz que esse documento estabelece de maneira impressionante e irrefutavel dois pontos de importancia primordial na respectiva organização: "1.o a falencia do regime administrativo oficial, atualmente em vigor na maior parte daqueles estabelecimentos, dando como principais consequencias o seu 2.o, a necessidade de uma imediata e elevado custo e, em alguns deles, a completa insuficiencia da ação educativa; radical modificação daquele regime administrativo".

Concedendo as subvenções destinadas ao Patronato de Menores e à Associação Tutelar de Menores, que administram estabelecimentos oficiais, o presidente da Republica, em despacho proferido em 13 de setembro de 1938, declarou textualmente: "examine-se a possibilidade de, no proximo ano, os institutos oficiais passarem a direção particular, com subvenção do Estado".

Aí está, a nosso ver, o primeiro passo para a solução do problema. O relatorio do juiz Saboia Lima é deveras impressionante.

País pobre, não podemos esperdiçar os parcos recursos de que dispomos Posto em pratica o alvitre do presidente da Republica, poderemos imediatamente, e sem nenhum onus para o governo, duplicar e talvez quadruplicar o numero de menores internados.

Com efeito, em 1938 havia nos institutos oficiais mantidos diretamente pelo Governo Federal 1.170 menores; nos institutos oficiais administrados pelo Patronato de Menores havia cerca de 700 e nos estabelecimentos particulares que ajustaram com o Juizo de Menores a internação, mediante o pagamento da quota mensal de 70 cruzeiros por menor, 689.

Nesse mesmo ano, nos cinco estabelecimentos oficiais, a despesa anual per capita oscilou entre um minimo de 2.614 e um maximo de 7.928 cruzeiros.

Ora, nos estabelecimentos oficiais administrados pelas duas associações civis, cada menor ficou, por ano, em 1.200 cruzeiros. Os patronatos agricolas, contratados, recebiam nesse mesmo ano os menores à razão de 110 cruzeiros mensais. Entre os 70 e 110 cruzeiros dos estabelecimentos particulares e dos contratados e os 217 e 660 dos administrados pelo Estado, a diferença é consideravel.

A solução seria pois a criação do Patronato Nacional de Menores, que teria autarquia administrativa e economica para dirigir todos os estabelecimentos oficiais sob jurisdição do Juizo de Menores. Assim se fez na Argentina com excelentes resultados sob todos os aspectos.

Outra solução seria entregar a administração dos institutos oficiais ao Patronato de Menores, do qual é presidente o desembargador Saboia Lima e que já administra seis institutos oficiais. Outra associação civil idonea e que poderia assumir tal responsabilidade é a obra de Asistencia a Mendigos e Menores, a quem tanto deve o país. Além das imensas vantagens que adviriam de tal medida, ajuita uma que não é das menores e seria a possibilidade de despertar o interesse das pessoas abastadas por essa obra de tão elevado alcance social. Entre nós firmou-se a convicção de que as obras do governo não precisam de auxilio; antes são muitos os que procuram aproveitar-se da coisa publica, como se fosse res nullius.

Há ainda, mercê de Deus, não poucos ricos que não hesitariam em fazer generosas doações às obras de assistencia social, desde que fossem administradas conscienciosamente por entidades particulares. É maravilha o que tem conseguido esse apostolo da caridade, Levi Miranda. Não lhe faltam o apoio e o prestante auxilio do governo, mas sem o concurso da caridade publica não lhe seria possivel realizar as obras que aí estão e que honram os sentimentos cristãos da familia brasileira. Estamos certos de que se nossos capitalistas vissem o que vimos e admiramos em Juparanã não teriam dificuldade em fazer pingues ofertas para facultar a maior numero de meninos desamparados os beneficios imensos que vão recebendo os que lá se acham sob a tutela do Patronato de Menores.

Todos alí, desde o diretor até ao mais humilde funcionario, estão preocupados com o problema economico. Os proprios asilados se ressentem desse ambiente de escrupulosa seriedade na administração. É de ver o cuidado que aqueles pobres meninos têm de sua roupinha e dos objetos do proprio uso. Ha parcimonia, não porem miseria. Os meninos são bem tratados e nada lhes falta. Como o auxilio recebido do Estado é de todo insuficiente para a manutenção do asilo, industriam-se os dirigentes para que seja mais ativo e mais proficuo o trabalho dos menores.

Há ainda outros aspectos do problema que pretendemos estudar oportunamente. Tudo, porem será baldado, se não dermos esse primeiro passo.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de Março: Para que floreça o Apostolado entre os operarios.

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

A questão operaria não é nova. Já na antiga Roma ela existia, provocando não poucas agitações, graves às vezes, que nem os sabios Senadores, e muito menos a espada dos Imperadores conseguiram conjurar.

Na Idade Média os operarios formavam forte corporações em defesa dos seus interesses. Baseadas que estas eram, em principios de equidade e justiça, chegando até a tomarem formas de irmandades religiosas, reinava a paz, dominava a ordem, havia bem estar e contentamento.

Assim as cousas não ficaram. As invenções, que a partir do seculo treze apareceram, e mnumero sempre crescente (da imprensa, da polvora, da camara escura, da porcelana, dos cigarros, dos lapis de grafite do papel feito da celulose, do tear, da locomotiva, da eletricidade em suas multiplas aplicações etc.), determinaram a creação de novas industrias, transformara por completo a vida social-economica, puzeram o trabalho a serviço e na dependencia do capital. Uma vez estabelecida esta dependencia, não podia faltar, que em breve surgissem dificuldades, desinteligencias graves entre os capitalistas e os operarios, entre o empregador e o empregado, desinteligencias que ao correr do tempo tomaram aspecto bem serios, mesmo de franca luta, e atitudes ameaçadoras de, lado a lado. Nestas lutas, travadas apaixonadamente de parte a parte, correram parelha o interesse, a astucia, a ganancia, a especulação, inescrupulosidade e má vontade. O operario, como a parte mais fraca, via-se forçado a acomodar-se à uma situação para ele nada favoravel, oprimido, e não raras vezes, (para que não dizé-lo?) reduzido à condição de escravo.

Veiu a Revolução francesa. Embora proclamasse altisonante o lema: liberdade, igualdade, fraternidade! o estado das cousas ficou sendo o mesmo. Em vez de trazer solução satisfatoria, os espiritos mais se indispuzeram; o abismo entre as duas entidades ainda mais se dilatou, Máos amigos, falsos profetas surgiram a pregarem aos operarios novos evangelhos salvificadores, com o resultado, de vermos hoje grande parte do operariado presa nas malhas do comunismo ou do socialismo nazista. Eb quanto os vigias dormiam, o inimigo deste cochilo se aproveitou, semeando a zizania.

Chegados que estamos a este ponto, a grande massa operaria, hoje internacionalisada, espera a salvação de um destes dois sistemas, ou do comunismo ou do socialismo, ambos formalmente condenados pela Igreja, por ambos serem impios e baseados em máos principios.

É aqui, e agora, que o Apostolado deve entrar em ação. "O maior pecado do nosso seculo, disse o Papa Pio XI, é termos perdido o contato com o operariado."

O Operario em geral é humilde, acessivel à bondade. Não é ambicioso, mas antes amigo do trabalho, e não o preocupa o plano de conquistar o mundo e ser seu senhor. Sua aspiração é apenas poder ganhar a vida honestamente, ter seu lar, poder viver feliz, tendo o necessario para si e sua familia, para educar os filhos e possuir uma garantia para a velhice e os dias da dôr, que não faltarão.

E a vida continua cada vez dificil, tambem para o operario, e para este mui particularmente. Tudo encarece, é o aumento do salario não está em proporção com a rapida e constante elevação dos preços.

Como sempre, em épocas de calamidades publicas, como sejam guerras, crises economicas etc, tambem hoje vemos a hidra nojenta da torpe especulação, da cobiça desenfreada e da esploração desavergonhada levantar a cabeça, e suas vitimas são em primeira plana as classes trabalhadoras. Com isto ha de crecer o descontentamento, aqui, acolá, na America, na Europa, na Asia; ha de crecer e crecer assustadoramente e no dia que aparece o spetro da fome, seremos testemunhas de se romperem os diques da resignação da disciplina, do respeito, da ordem e da obcdiencia. Será o cáos como igual não houve desde o principio do mundo. Será a tempestade indescriptivel em seu furor, atiçada ainda pelos vendavais do comunismo russo e alemão.

De onde poderá a pobre humanidade esperar alivio e salvação?

O Papa Bento XV estava enfermo gravemente. Aconselhava-se-lhe a convocação de celebres medicos para debelar a pneumonia em primeiro estadio. Ouvida a opinião dos seus mais chegados amigos, Bento XV respondeu calma, mas resolutamente: "Primo l'anima!" — Primeiro a alma. Mandou chamar primeiro o confessor e depois os medicos.

"Prima l'anima!" — é um destes bons principios que emanam da palavra de Cristo: "Que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, si vier a perder a sua alma?"

Neste principio está tambem a solução da questão operaria, a qual, não sendo apenas de carater social, é tambem uma questão de fundo religioso: não só interessa o estomago, mas tambem a alma; e a alma mais do que o estomago.

Antes de tudo é necessario, que a alma do operario se conserve catolica: catolica de verdade e não se contamine com o veneno socialista mamonista e comunista. Os tempos atuais requerem uma mocidade operaria sadia, forte, sã de corpo e alma, de formação solida, para poder fazer frente a um mundo corruto e impio.

"Prima lánima!" Primeiro cuidar dos interesses d'alma. Si Cristo falou em santificação de si proprio — "por eles eu me santifico a mim mesmo, para que eles tambem sejam santificados na verdade." (Jo. 17-19) — si Cristo, o Filho de Deus, o Santissimo, assim se exprime, qual não será então o dever dos chefes dos operarios catolicos e das associações por eles dirigidas? O Comunismo, o socialismo, o mamonismo são as maiores mentiras do nosso seculo, e desgraçado quem se lhes associa.

Pode de Nazaré vir cousa que preste? "perguntou Natanael, a quem lhe falava de Jesus Nazareno." "Pode da Igreja catolica vir cousa que preste?", é ainda hoje a pergunta sarcastica do mundo incredulo, máo e perverso: daquela Igreja, que só sabe pregar a resignação estupida, a sugeição cobarde e ingloria?

Sim! E será da Igreja catolica, que ha de vir a salvação, e é só desta Igreja, que tambem os operarios a devem esperar. A ela se devem unir, a ela obedecer, com ela trabalhar, e a paz virá; não aquela paz que o mundo dá, não a paz de Moscou ou de outra parte, mas a paz de Cristo, que ele veiu trazer a todos os homens de boa vontade.

Centenario do Apostolado da Oração

Foi em Vals, na França no dia 3 de dezembro de 1844, em uma casa de estudos da Companhia de Jesus. Um homem de Deus, o Revmo. Pe. Francisco Xavier Gautrelet, Diretor espiritual, fez aos estudantes uma pratica que devia ter uma repercussão universal; pois, sem querer, nem prever, fundava o **Apostolado da Oração**. Aos jovens Jesuitas, abrasados de zelo e impacientes de trabalhar nas missões remotas, propunha-lhes seu Diretor que se fizessem apostolos logo e sem deixar o atual dever de estado. Como? Oferecendo todos juntamente, suas orações, obras e sofrimentos de cada dia em união com o Coração de Jesus suplicando, vivendo e imolando-se no altar para a vinda do reino de Deus. O **réino de Deus**: era o fim; a **oração**, no sentido estrito e verdadeiro de toda a vida oferecida, a oração associada, a oração enfim unida a do Coração de Jesus vivendo e imolando-se no Tabernaculo, era o meio. A idéia semeada com amor, foi acolhida com entusiasmo pelos ouvintes do Pe. Gautrelet. A **semente**zinha germinada na Casa de Vals, cresceu, penetrou nas comunidades religiosas da cidade e da Diocese de Puy e se propagou por todo o mundo. Presentemente atingem a **35 milhões** os associados do **Apostolado**, reunidos em 100 mil Centros organizados.

Neste ano, a pia Associação comemorará tão fausto aniversario — o seu primeiro centenario de proficuo apostolado.

Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
500 MIL CRUZEIROS
Cr$500.000 00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR



27 DE FEVEREIRO

SÃO NICEFORO

Quando Valeriano e Galieno eram imperadores, viviam em Antioquia o Sacerdote Sapricio e Niceforo, cuja antiga amizade, o semeador da cizania conseguira transformar em acerrima inimizade. Depois de algum tempo, Niceforo, caindo em si, procurou aproximar-se de Sapricio, oferecendo-lhe plena satisfação do mal, que reconhecia ter feito. O Sacerdote, porem, negou-lhe o perdão Uma segunda tentativa, feita por intermédio de outros amigos comuns, não teve melhor resultado. Ainda duas vezes, Niceforo procurou com igual insucesso, o ex-amigo, chegando a prostrar-se diante dele, dizendo: "Pai, perdoai-me pelo amor de Deus". Aconteceu que por essa ocasião arrebentou em Antioquia uma terrivel perseguição aos fiéis de Cristo. Entre inúmeros cristãos, o Sacerdote Sapricio foi prêso e levado à presença do governador, que o submeteu ao seguinte interrogatório: "Como te chamas? — Chamo-me Sapricio. — Qual é tua profissão? — Sou cristão. — Não és Sacerdote cristão? — Sou. — Eis a ordem dos imperadores Valeriano e Galieno, segundo a qual todos aqueles que se dizem cristãos devem sacrificar aos deuses imortais. Quem se negar a esta homenagem será condenado a torturas e multas e, se não ceder, será morto — Nosso Rei — foi a resposta de Sapricio — é Cristo. Só ele é Deus verdadeiro. Criador do céu, da terra e do mar. Os deuses dos pagãos, porem, são meros idolos que devem desaparecer do mundo, pois nenhum poder tem, visto serem feitos por mão humana".

Em consequência dessa bela confissão, Sapricio foi cruelmente torturado. Ficou porem firme na Fé, não conseguindo o governador arrancar de seus lábios outras palavras alem destas: "Tens poder apenas sobre minha carne; minha alma está nas mãos de Jesus Cristo, aquele que a formou". Por isso foi Sapricio condenado à morte pela espada, e levado imediatamente ao lugar da execução. Niceforo, sabendo do que acontecera, veiu ao encontro de Sapricio e, lançando-se-lhe aos pés, exclamou: "Martir de Cristo, perdoai-me o que fiz contra vós!" O Sacerdote que se preparava para o martirio, nada respondeu. Niceforo reiterou sua súplica, dizendo: "Martir de Cristo, perdoai-me o que em humana fraqueza fiz contra vós! Eis a coroa que Cristo vos oferece, em recompensa da Fé que corajosamente confessastes, em presença de muitas pessoas". Sapricio continuou inflexivel. Aconteceu então o que era de se esperar: Deus Nosso Senhor, vendo a dureza de coração de Seu Ministro, retirou-lhe a graça do martirio. Chegados ao local do suplicio, recebeu o Sacerdote ordem de ajoelhar-se afim de se levar a efeito a execução. — "Que fiz eu para que deva morrer?" perguntou ele. — "Negaste sacrificio aos deuses", foi a resposta. — "Não quero morrer — tornou Sapricio — Farei o que me ordenarem e prestarei homenagem aos deuses". Imediatamente após essa apostasia, foi posto em liberdade.

Niceforo, vendo o grande escandalo que seu antigo amigo acabava de dar, dirigiu-se-lhe dizendo: "Não peques meu irmão, negando a Nosso Senhor Jesus Cristo. Peço-te que não O abandones, para que não percas a coroa, que já tinhas assegurada, como recompensa da tua fidelidade no martirio". Ficando o apostata surdo a este último apêlo, Nosso Senhor chamou Niceforo a receber a coroa de glória que Sapricio rejeitara. Apresentou-se pois Niceforo aos algozes, com estas palavras: "Sou cristão e creio em Jesus Cristo, cujo nome Sapricio acaba de negar. Eis-me aqui, pronto para morrer em seu lugar". Imediatamente, foi o Santo lançado por terra e sua cabeça rolou na arena, enquanto sua alva voava aos céus, aureolada com a glória do martirio.

IMPRESSOS?
Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

EVANGELHO

A TERCEIRA TENTAÇÃO

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

(S. Mat. 4, 1-11)

Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espirito Santo para o deserto, para que fosse tentado pelo diabo. E como jejuasse quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E o tentador, aproximando-se, lhe disse: "Si és o Filho de Deus dize que estas pedras se tornem pão". Jesus respondendo disse: "Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus". Então, o diabo o transportou para a cidade santa, e o colocou no pinaculo do templo, e lhe disse: "Si és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito: Mandou Ele a seus anjos diante de ti, e eles te tomarão em suas mãos, para que não magoes teu pé em alguma pedra". Disse-lhe Jesus: "Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus". Novamente tomou o diabo a Jesus e o levou para um monte elevado, e lhe mostrou todos os reinos do mundo, e sua glória, e lhe disse: "Todas estas cousas te darei, si, prostrando-te, me adorares". — Então disse-lhe Jesus: "Vai-te Satanaz, pois está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás". — Deixou-o então o diabo, e eis que os anjos se aproximaram, e o serviam".

COMENTARIO

Apesar de inteligência lúcida, do domínio que tem sobre a matéria, o demônio é uma natureza limitada, não goza da onisciência. Por isso, embora se tivesse apercebido logo da presença de Jesus Cristo no mundo, e vivesse na espectativa do Filho da Mulher, predito no Paraiso, que lhe haveria de despedaçar o império, não tinha o demônio certeza de que Jesus Cristo era realmente o Profeta predestinado, o Filho de Deus. Interessava-lhe, porem, muito esclarecer esta questão. Por isso, assim que recebeu permissão para tentar a Jesus Cristo, procurou, antes de mais nada, liquidar este assunto. É esta a intenção das duas primeiras tentações do demônio. Em ambas propõe o diabo a Jesus Cristo um milagre que demonstre sua divindade: "Se és o Filho Deus..."

Aconteceu que, o Divino Salvador nas suas respostas, deixou o diabo na mesma incerteza. Respondeu Jesus Cristo como um fiel temente a Deus, que não deve atender a sugestões do tentador, de maneira que ficaram frustradas as esperanças deste último. Tambem, não insistiu mais. Anjo, percebeu ele desde logo a inutilidade da insistência. Por isso, mudou de tática, e tentou outro resultado. Já não pergunta para saber se Jesus é realmente o Filho de Deus, pois sua finalidade agora é outra. Ouçamos uma das mais autorizadas interpretações desta passagem.

***

"Depois da catástrofe do Paraiso terrestre, o demônio reinava no mundo como senhor da humanidade aviltada e degradada; mas ele temia perder este seu império, todas as vezes que se recordava da predição do Senhor: uma Mulher e seu Filho te esmagarão a cabeça. Inquieto, não cessava ele de espreitar os filhos dos homens, especialmente, aqueles que lhe pareciam mais inteligentes e mais fortes, **para tomá-los ao seu serviço.** Jamais sua atenção tinha sido despertada sobre nenhum homem como este (Jesus Cristo), jamais ninguem lhe tinha parecido dever desempenhar no mundo papel mais saliente. Ele, o demônio, viu a Jesus Cristo iniciar sua carreira, começar sua obra que, sem dúvida e tomada em consideração a capacidade extraordinária do personagem, terá sobre o curso do mundo, e na direção do género humano, uma influência cuja apreciação se torna impossivel medir. **Reflete então que ele deve, para conservar seu império, apoderar-se desta força.**

Por isso, depois de ostentar seu poder, transportando a Jesus sobre o pinaculo do Templo, opera um prodigio que deverá seduzir ao seu homem, — se é que ele não é mais que homem — e colocá-lo ao seu serviço. Do alto da montanha, para a qual ele o transportara, fá-lo ver todos os reinos do mundo e sua glória, e lhe diz: "Eu te darei todo este poder e a glória destes impérios, pois que estas cousas me estão entregues, e eu as dou a quem quero". Eis uma verdade! Sim todas estas cousas lhe foram dadas por Adão e seu pecado!

Prosegue o tentador: "Todas estas cousas eu te darei, se tu te prostrares e me adorares" Tu vês, eu sou senhor do mundo. Conheço o teu génio. Eu te darei o governo do universo, debaixo de minha suzerania, se me prestas fé e homenagem.

Sem dúvida que a pregação de João Batista, anunciando que o reino de Deus estava próximo, tinha levado Lucifer a tomar suas medidas para manter seu império na terra, de que ele era senhor ha tantos séculos. Um homem lhe era necessário para lutar contra o enviado de Deus (como ele mesmo o havia feito no céu contra o Arcanjo Miguel) para manter na terra o reino do naturalismo e impedir o reino de Deus, isto é que o sobrenatural tomasse posse dela. Quiz ele experimentar a ver se acaso Jesus não poderia ser este seu homem. Ele se esforça por deslumbra-lo, por excitar nele o amor do mundo e das cousas que são deste mundo: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida, em uma palavra, esforça-se por lança-lo no naturalismo, e por meio dele, por manter no mesmo todos os povos (Delassus)".

***

Esta exegese explana bem a diferença que ha entre as duas primeiras e a terceira tentação. Está por outro lado muito de conformidade com o que nos ensina a Sagrada Teologia a respeito dos demônios, de sua astúcia, e de sua ação nesta terra, com o fito de conservar seu domínio, e desviar os homens e a sociedade, cuja influência sobre os indivíduos é quasi tiranica, de seu fim sobrenatural. Bem como explica muitos fatos misteriosos da História: ingenuidades providenciais para o mal, boas fés que só servem para prejudicar a Igreja etc.

Não ha dúvida que para sua tarefa utiliza-se o demônio de homens de carne e osso como nós. Jesus Cristo nos utiliza para a missão de salvação eterna dos homens, porque não ha de Lucifer tambem se servir daqueles a quem consegue iludir com o deslumbramento da felicidade terrena? Estejamos, portanto, atentos, e temamos tudo quanto de qualquer maneira, e de qualquer origem nos desvie do verdadeiro espirito de Jesus Cristo. Sublinhamos no comentário de Delassus os pontos sobre os quais nos pareceu conveniente chamar mais a atenção de nossos leitores, precisamente para lembrar que se lutamos contra "rectores tenebrarum harum", nossos inimigos se encontram onde talvez menos o contamos.

O Uruguai preocupado com a baixa da natalidade

Conforme despacho da N. C. procedente de Montevideu, vê-se a enorme preocupação do governo pelo grave problema da desnatalidade, que ameaça a todos os países.

O jornal católico daquela cidade fazendo algumas considerações sobre o projeto de lei que cria os Conselhos de Salários tece as seguintes considerações acerca do problema.

Se continuamos como até hoje, grande denatalidade, grande mortalidade, escassa nupcialidade, grande indiferença e falta de medidas técnicas, tambem nós poderemos chegar à pergunta tremenda: — Poderemos desaparecer como sociedade dentro de alguns anos...?"

"A denatalidade descresce com ritmo veloz; a mortalidade decresce com ritmo lento. É maior a mortalidade de filhos naturais que de filhos legitimos. O crescimento vegetativo diminue assombrosamente... A nupcialidade ficou estacionaria. A mesma quantidade de matrimonios tende cada vez mais a ser menos fecunda".

O editorial passa logo a citar a obra "Investigações Agronomicas" de Alberto Bociger, argentino, que assinala que a Suecia, França, Grã-Bretanha, Bélgica, Estados Unidos e Austrália se encontram por debaixo do limite traçado — 18 por mil — de acôrdo com o índice médio da mortalidade da raça branca — 12 por mil.

"Fala-se do ocaso das raças brancas. Aí está a prova, e estes fatos e a guerra, que não parece outra cousa que o seu castigo" — acrescenta o jornal. — "A raça branca atentou contra a vida; utilizou todos os meios anticoncepcionais e abortivos. Chegou uma hora em que universalmente se patenteava a possibilidade de, morte para as sociedades infecundas. Aí está presente o medo a vida, o medo aos filhos, o medo ao sacrifício silencioso que é mais forte que o sacrifício violento e instantaneo. A guerra veiu a agravar este mal; despovoação por denatalidade, despovoação por exterminio do homem pelo homem, e logo a destruição pela obra das revoluções inevitaveis que acondicionaram as novas mudanças sociais e políticas".

"Necessitamos de uma reforma economica — termina o diario — uma reforma política e uma reforma moral, que nos devolvam as virtudes que deram aqueles sacrifícios enormes que fizeram possivel esta patria livre que hoje gozamos".

Pregando e Martelando...

Nova tática

Pe. Ascanio Brandão

A heresia sempre foi raposa. E raposa matreira. Outrora, todavia, se apresentava com mais sinceridade e espirito belicoso e atrevido. Atirava-se ao campo aberto da luta contra o dogma. Iconoclastas, Arianos, Albigenses, Reformadores e tantos outros combateram a Igreja, romperam decididamente contra o dogma catolico e os campos se definiram na luta. **Hereges e catolicos.**

O **Jancenismo** porem, a gente de **Port-Royal,** se enfurecia quando lhes atiravam à face o **"insulto"** de **heretica.** Hoje, a heresia é tão suutil como a das monjas de **Soror Angelica** e de **Arnauld.** Sustenta veladamente principios condenados. O **Liberalismo,** o **Sillonismo** e o **Modernismo** aí estão. Quem os descobre? Tomam roupagens novas. Apresentam-se inocentes e cheios de candura em nome da verdade. Querem, por exemplo, **uma Igreja livre no Estado livre** com a liberdade de todos os cultos.

"Em nossa epoca, dizem, **não convem mais que a religião catolica seja considerada como unica religião de Estado, excluindo os demais cultos".**

E' uma proposição condenada pelo **Syllabus** de Pio IX.

Alguns a sustentam em outras palavras e em teses de livros. Entretanto, se alguem brada e protesta em nome da pura ortodoxia e dos sagrados direitos da verdade, ai! ai! ai! **é caluniador** Não teve suficiente inteligencia para a penetração do pensamento do Autor.

Em português claro: é um miope intelectual e um **"pourfendeur d'heresie"** no dizer de **Louis Veuillot.**

Sustentam-se hoje em nome da **Liberdade** e da **santa Democracia** os maiores despauterios doutrinarios. Apresentam-se os gritadores contra o **Nazismo** e o **Fascismo** numa furia desesperadora trazendo em mãos a **"Mit Brennender Sorg"** e as condenações de Pio XI ao Estado totalitario e absorvente da verdadeira liberdade. Porem, se esquecem do **"Syllabus"** e do **Sillon** condenado por Pio X. Querem amarrar a Igreja ao carro democratico e se não sustentam abertamente que o Papa e a Igreja pertencem essencialmente à Democracia, de tal modo expõem os seus principios e apresentam o problema que se tem a impressão de que, se Pio XII não rejeitar certas proposições do Syllabus e da condenação do **Sillon,** a Igreja irá passar horas amargas no mundo novo, e talvez nem possa subsistir do mundo moderno se não se adaptar. E obsedados pela **Santa Democracia** batem a mesma tecla com incrivel perseverança. Esquecem-se do comunismo ateu e perigoso. Sorriem a **Stalin.** Já não acham o diabo tão feio como o pintaram. Ora, se condenamos e nos horrorizamos o barbaro totalitarismo nazista violador dos sacratissimos direitos da Igreja e da fé, se com Pio XI não podemos deixar sem um protesto as violações à conciencia cristã, e os absurdos do fascismo, tão pouco nos é permitido sob pretexto de combate ao Estado pagão moderno, sorrir ao comunismo e aceitar idéias e principios liberal-democraticos do **liberalismo** e do **sillonismo.** Ainda mesmo sob o especioso e hipocrita pretexto de defender a Igreja e a verdade...

A tatica do momento, é sustentar veladamente as idéias erroneas e dizer-se amigo e defensor da verdade! E enfurecer-se e protestar contra a **calunia,** a **pecha de heresia**...

O' candidas pombinhas liberais e democraticas! Felizmente nós os **pourfendeurs d'heresie,** e os **"jesuitas"** (ai estes **jesuitas** terriveis!) podemos não ter a simplicidade da pombinha, mas não nos falta a astucia da serpente para denunciarmos a **"heresia",** mesmo quando ela se apresenta como defensora da verdade...

Tambem em Cuba aumentam os divorcios

Segundo despacho procedentes da cidade de Hawana, conforme a agencia catolica N. C., foi publicado no **Semanario Catolico** um artigo escrito pelo Revmo. Pe. Ignacio Blain sobre a crise da familia.

A familia, alicerce da vida social, atravessa no momento uma crise que se estende ao mundo todo e mais nociva, ainda nos paises que lutam neste momento contra o nazismo. Neles, torna-se necessario a aplicação do maximo esforço, principalmente na industria, onde, excepcionalmente se admite o trabalho da mulher, mas que pelo prolongamento da guerra, virá a ser um grande bacilo para o desenvolvimento desta crise familiar, cuja consequencia será abalar toda a tradição familiar.

Em Cuba, a crise foi solucionada do modo mais simplista com aniquilamento do sentimento familiar. E o desenvolvimento deste mal progressivo é visto no artigo escrito pelo Revmo. Pe. Ignacio Blain.

"No ano 1941 — escreve o Sacerdote — foram dissovidas na cidade de Hawana, 1098 matrimonios, e no interior do estado 1634. No ano de 1942 houve em Hawana 1317 divorcios e 1900 no interior. Durante o ano findo, 1943, só de 7 de janeiro a 2 de agosto (uma parte do ano) se divorciaram na capital 1042 e 1619 no interior. Em 22 dias os 6 Juizes de primeira instancia de Hawana, foram dissolvidos 240 matrimonios, entre eles 210 por mera incompatibilidade de caracteres, e muitos dos mesmos após 30 dias de vida conjugal. Deste modo temos uma media de 500 divorcios em Cuba".

"A revolução francesa — comenta o aludido Sacerdote — envenenou a inteletualidade por um humanismo mutilado que exigiu o homem como centro absoluto de si mesmo, as ideias divorcistas foram prosperando. Não houve no país pior mal que este e que nos fez tantos estragos tambem a esta ilha chegou esta peste epidemica".

Em julho do ano passado fez 25 anos que em Cuba foi dada carta de cidadania e rumorosa hospitalidade ao divorcio. Os dirigentes da politica, os monopolizadores do "pensamento vivo" e uma parte do povo tomaram alegre, festivamente, o progresso. Implantar o divorcio foi para muitos libertar-se do clericalismo, e respirar os ares saturados pelo maravilhoso folem do progresso. Porem os vigias da Igreja Cubana assim não opinavam.

O Exmo. e Revmo. Mons. Estrada Descreveu, na ocasião sabias palavras anunciando os tempos de borrasca, por uma "lei que ha de custar muitas lagrimas e nos ha de chegar o rubor de um futuro não muito longe", porque "os autores de tão lamentaveis acordos não procediam por erro, sinão com plena conciencia do que realizavam, depositando no sulco de uma patria que chamam sua, um germem perturbador da paz social (Boletim das Provincias Eclesiasticas, 31 de julho de 1918)." Si Sua Excia. Revma. Mons. Estrada se inteirasse da enormidade de que em cada 3 horas se desfaz um matrimonio, como não se encolerizaria, com santa ira? conclue o escritor.

POSTOS DE SAUDE

Por decreto de 24, assinado pelo Interventor Fernando Costa foram criados mais 29 Postos de Assistencia Medica Sanitaria, os quais terão as suas sedes em 29 municipios paulistas.

Cada Posto, ora criado, terá um medico sanitarista, 2 guardas sanitarios, 1 escriturario e 1 servente.

NOVA ET VETERA

DIREITOS DE DEUS, DIREITOS DO HOMEM

Por mais de uma vez já demonstramos como na pena de escritores e pensadores genuinamente católicos o totalitarismo, muito antes do aparecimento de Hitler e de Stalin, já era previsto como uma consequência dos principios liberais e revolucionários que o poder oculto através de "sugestões" e de golpes de força vem fazendo a humanidade aceitar da Renascença aos nossos dias. Publicamos hoje alguns conceitos bem expressivos de Louis Veuillot nesse sentido, que se acham esparsos em seu livro "Le Parfum de Rome". São páginas ardentes, escritas no mais aceso da luta que teve por nome **"a questão romana"**, e quando as tropas garibaldinas ainda não haviam consumado o supremo atentado contra os Estados Pontificios.

—oOo—

"A polémica contra o governo pontificio é baixa, vergonhosa para o espírito público; esforcemo-nos por a não deixar descer a esse nivel miseravel. Encaremos a questão em sua luz verdadeira. Certos insensatos desejam destruir uma obra de Deus, a mais necessária do mundo. Roma é o reino próprio de Jesus Cristo, a parte que Ele se reservou sobre a terra no misericordioso designio de ali *estabelecer a fonte* da vida sobrenatural.

Sempre houve no mundo um partido para recusar esse bem; partido tão poderoso que parece às vezes se compor do mundo inteiro. Entretanto, após dezoito séculos, a força das coisas tem invencivelmente mantido entre os homens esse direito de dominio e de habitação que se digna reservar a clemencia de Cristo.

A força das coisas, as necessidades da humanidade! Se conhecessem a história da Igreja, que é a história de Deus presente e vivo sobre a terra; se aqueles que dizem amar a liberdade considerassem de perto, tais como a Igreja os expõe e os defende, esses direitos de Deus aos quais sua cegueira pretende opor os direitos do homem, eles veriam que os direitos do homem não têm existência e salvaguarda a não ser nos direitos de Deus.

Direitos do homem, liberdade humana, existência distinta das nações, outros tantos pensamentos de Cristo, desejados e realizados por Sua única Igreja. Antes de Cristo, o estado normal das sociedades era a escravidão; o direito normal, o direito do mais forte, para impor a escravidão; a politica normal, a conquista, para vender ou para matar os vencidos. **Humanum paucis vivit genus!"**

.....

"Assim como transmudou o nome **Eva,** lembrança da perdição, na palavra **ave,** memorial de salvação, assim de **Roma,** a força, a Igreja fez amor: — "Mutans Romae nomen".

Se houve um tempo em que a inteligência pública dava império à força moral, onde está o mal, gente de espírito que condenais esse tempo?

Que mal havia que esse rei não pudesse devorar uma nação? nem esse rei fazer moeda falsa? nem esse rei repudiar sua esposa? em que sois lesados?

Gente de espírito que tanto tendes odiado a força moral, tomai cuidado! Eis que a força moral não mais impede a anexação de provincias, o rompimento de tratados.

Tempos virão em que se terá o desejo de anexar os reinos, de romper os contratos. Se a força moral desaparecer por completo, a força bruta reinará por completo.

Não se pode falar em força moral aos enviados de Cesar; os de Mazzini suprimirão mesmo os jornais, mesmo os jornalistas.

Refleti, gente de espírito. "Ainda um pouco de tempo estará convosco a luz; andai na luz, enquanto a tendes, para que as trevas não vos surpreendam". Porque a noite será mais longa que na estação do inverno!"

.....

"A Europa, e particularmente a Itália, se acha tranquila quando o Papado se acha tranquilo, livre quando o Papado está livre. Sei o que significa hoje a palavra liberdade; mas quando falo em liberdade, é-me permitido entender a liberdade cristã, o direito de viver segundo a lei de Deus. Se a Europa e a Itália não têm gozado dessa liberdade toda inteira, a falta não cabe aos Papas. Desde o dia em que a Igreja pôde exercer uma ação direta sobre o governo das sociedades, os papas não cessaram de visar o mesmo fim, que é o de dar à individualidade todo seu valor, disciplinando-a por si própria por meio do conhecimento de Deus.

Poucos principes, antes e depois de Carlos Magno, favoreceram este plano. De acôrdo com os céticos e os incrédulos, os principes têm em geral oferecido ao género humano uma outra vantagem, que este tem preferido geralmente: — eles lhe propuzeram a franquia da regra interior, deixando-o ignorar que a regra exterior, o freio politico, tornando-se cada vez mais indispensavel, pezará mais e mais sobre toda liberdade. Tal foi a sedução do cesarismo, tal foi a promessa do Protestantismo, tal é a da Revolução; e essas três coisas são uma mesma coisa; sugestão de Satan, inimigo do homem e rival de Deus".

.....

"Acabo de ler diversos trabalhos sobre o que se chama **a questão romana;** questão de saber se a Igreja é de Jesus Cristo, e, no fundo, se Jesus Cristo é Deus; e, mais ainda no fundo, se ha um Deus. Porque os principios motores desta guerra ao temporal do Papa são a heresia e a dúvida e, por detraz, o ateismo.

Li pró e contra, e me sinto humilhado. A degradação dos espíritos faz descer esta disputa a um terreno que rebaixa tanto o bem quanto o mal. O género humano se acha presentemente empenhado na senda de um laxismo e de um processo de estupidificação imensos. Tenho medo dos relampagos que riscarão os céus para dissipar essa noite".

.....

..."Segundo toda aparência, os últimos apostolos do livre-exame, herdeiros de suas conquistas, administrarão formidaveis narcoticos no espírito humano.

Será isso o **mundo sem o Papa,** situação comparavel àquela do **mundo antes do Papa,** quando um representante da feroz sociedade romana, refugiado sob a ditadura de Tibério, dizia com soberba: — **Que é a verdade?** e, sem esperar a resposta, derramava o Sangue do Justo. Hoje essa consequência pode parecer extrema. Ha ainda bastante espírito cristão nos povos, sobre as coroas bastantes reflexos da antiga realeza cristã. Esperai que esse resto se evapore ao sôpro dos histriões: — o desprezo pela espécie humana reabrirá o circo".

Eis preparado o advento do totaliarismo moderno. O infatigavel adversário do Conde de Montalembert traça então o retrato do omniarca moderno:

"O mundo foi criado para ter um só Deus. Eis a unidade católica: — "Um só Deus, um só pastor, um só rebanho". O gênero humano deixa que se disponha do assunto de outro modo. Não apenas um só Deus; todos os deuses, pelo contrário! Mas um único rei, o **Omniarca,** que fará reinar a harmonia, a igualdade e a volúpia.

O Omniarca será grão-sacerdote de todas as religiões, juiz de todas as capacidades; dará todos os diplomas, enfeixará em suas mãos todos os fios telegráficos, entregará todas as cartas, imprimirá todos os livros... Este ideal já foi bosquejado: — era a antiga Turquia.

Lá reinava a harmonia sob o nome de silêncio, e a igualdade sob o nome de escravidão. Lá nos harens, habitava a volúpia. Temos belos germes de tudo isto. Mas a liberdade, onde a colocaremos?"

—oOo—

"Imaginai o que poderá o homem que tiver a maior quantidade de máquinas às suas ordens. Que bem fará resistir a esse homem! Como será coisa fácil recusar adorá-lo, se ele crê nos velhacos comodistas que lhe dirão que é Deus e que deve exigir que o adorem!

"Acreditai que não haverá de tais velhacos e muitos? Vejo por todos os lados sua semeadura imunda. Foi lançada abundantemente e cresce desastrosamente. Acreditai que não terão influência? Eu digo que somente eles serão influentes.

"Um senhor do mundo que não teme a Deus, que desejais que ele se torne, senão um louco que se deixa persuadir que é Deus? Durante três séculos, a posse de algumas legiões sempre indoceis, mas diante das quais tremia a baixeza universal, fez estourar os miolos dos imperadores romanos.

Ora, o imperador futuro comandará cem vezes mais legiões; e para dominar uma humanidade mais decaida ainda, pois que ela terá caído das alturas do cristianismo, ele disporá tambem da máquina.

A admiravel máquina, admiravelmente aperfeiçoada, mais vasta, mais rápida, insubmersivel, carregando em seus flancos dilatados a morte mil vezes mais bem apetrechada; a máquina que não dirá jamais **não,** equipada por máquinas que dirão sempre **sim.**

E imaginais que esse homem não perderá o juizo? E os velhacos progressistas que, desde agora, o farejam e lhe cantam aleluias abjetos, pululando então nos rodapés ardentes que iluminarão seus olhares, acreditais que eles não o persuadirão de ser Deus?"

—oOo—

Depois de pintar com cores tão vivas o dominio do mundo pelos régulos totalitários, Veuillot tem uma palavra de esperança. O mundo sairá dessa fase de abjeção e de miseria.

Esta libertação não virá, porem, como pensam os modernistas e semi-liberais, quando o Papa fizer concessões ao espírito moderno, porque a Igreja não costuma apoiar-se em principios falsos. Mesmo porque, "a miséria de nossos dias é o enfraquecimento intelectual dos católicos que permitem dizer que a Igreja faliu por não se abandonar ao espírito moderno. Qual a verdade católica que se fornou êrro, e qual o êrro do mundo que se tornou verdade?"

Na volta às verdades pregadas pela Igreja se acha a libertação da humanidade:

"Esperemos o castigo, não a morte. Todas as transgressões serão vingadas, todas as ingratidões punidas; o mundo, seus erros sobre os ombros, banhado de suor, de sangue, de lágrimas, passará por espessas trevas, implorando luz, autoridade e liberdade.

E será nessa provação, cujos gemidos pedirão a Deus que abrevie o curso, que o Papa recuperará o mundo, ou antes que o mundo recuperará Deus. Então a inesgotavel fecundidade da Igreja se manifestará: — de suas velhas verdades surgirão novas forças e novas maravilhas, e ela prosseguirá em sua obra, que é de pôr Jesus Cristo na posse de toda a terra, e toda a terra na posse de Jesus Cristo".

TELEGRAMAS DO RIO

Cargueiro argentino

RIO, (Asapress) — Há muitos dias encontra-se no porto desta Capital, o cargueiro argentino "Josefina", o qual, em alto mar, quando se dirigia de Buenos Aires para Tampico, foi surpreendido pela noticia do rompimento da Argentina com as potencias do "eixo".

Com as novas condições criadas pelas circunstancias da guerra vários tripulantes do navio recusaram-se a permanecer a bordo, alegando ás autoridades consulares, que não prosseguiriam viagem em virtude do novo estado de cousas.

Diante de tal emergencia, o fato foi levado ao conhecimento das autoridades de Buenos Aires, e em seguida, dentro de um espirito amigavel, aqules tripulantes foram levados para Buenos Aires de acordo com as instruções recebidas pelas autoridades consulares argentinas.

O Brasil, fornecedor de preparados farmaceuticos

RIO, (Asapress) — Por dados conhecidos ficou patente que o Brasil está suprindo inteiramente as necessidades sul-americanas com produtos quimico-farmaceuticos, devido á suspensão da exportação europeia e ao racionamento da norte-americana

Reduzida mais uma vez a taxa de seguro maritimo contra risco de guerra

RIO, (Asapress) — Acaba de sofrer mais uma sensivel redução a taxa de seguros contra riscos de guerra em todo o litoral brasileiro, baixando de 2½% para 1½%. Essa taxa, que estivera em 6½% quando era mais intensa a existencia de submarinos alemães no Atlantico Sul foi baixada posteriormente para 3½% com a intensificação da campanha anti-submarina e em dezembro fora baixada para 2½%. Agora, com essa nova redução, é demonstrada a crescente diminuição de perigo á navegação em aguas brasileiras, graças á ação vigilante da Marinha e Aviação brasileiras e americanas no combate aos corsarios inimigos.

Declina o numero de estudantes de farmacia

RIO, (Asapress) — A diminuição do numero de inscrições na Escola de Farmacia da Universidade do Brasil traz á baila o problema farmaceutico. Este ano o numero de candidatos é inferior ao do ano passado. A maioria das farmacias do interior do país não contam com profissionais diplomados e nas cidades tambem se nota a falta desses tecnicos. Talvez um dos motivos do afastamento dos jovens das Escolas de Farmacia seja a condição do trabalho, alem da situação financeira das farmacias, que vem sofrendo forte concurrencia dos Laboratorios e Drogarias.

O desabamento do tunel 8

RIO, (Asapress) — Terminando a construção da variante do Tunel n. 8 da Serra do Mar, a Estrada de Ferro Central do Brasil realizou enorme tarefa, executada por cerca de quinhentos homens, em tempo relativamente curto, debaixo de chuvas, terreno ingrato, estrutura fragil, á beira de um abismo de cerca de 50 metros de profundidade. Maquinas e homens rasparam a terra e colocaram os trilhos da variante. Afim de se verificar se estava de fato firme o leito recem-construido, primeiro trafegou pela variante um vagão vazio, esperando-se a consolidação do terreno para fazer trafegar depois uma locomotiva escoteira, e, logo depois, um trem completo.

Telegrama do Gal. Marshall ao Gal. Mauricio Cardoso

RIO, (Asapress) — Do general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito Norte-Americano, recebeu o general Mauricio Cardoso, chefe do nosso Estado Maior, o seguinte telegrama:

"Queira aceitar minhas calorosas felicitações pela sua designação ultima e os meus melhores votos para continuação do alto poder e eficiencia do Estado Maior do Exercito Brasileiro, sob sua direção capaz. Antecipo uma continuação de estreita cooperação entre nossos Exercitos nos atuais esforços militares, que tem tido seus efeitos no nosso inimigo comum".

A disposição da Interventoria na Baía

RIO, (Asapress) — Em nota dirigida á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o ministro Eurico Dutra poz á disposição da Interventoria Federal no Estado da Baía o capitão da arma de artilharia Everardo de Lima Kelly, afim de comandar a Força Policial do mesmo Estado.

Autorizada a cunhagem de 50 milhões de cruzeiros em moedas divisionarias

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica, assinou um decreto, autorizando o Ministro da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importancia de 50 milhões de cruzeiros em moedas auxiliares e divisionarias num total de 84 milhões de unidades. A cunhagem será feita na seguinte base: 20 milhões de moedas de Cr.$ 0,10, na importancia de 2 milhões de cruzeiros; 20 milhões de moedas de Cr.$ 0,20, na importancia de 4 milhões de cruzeiros; 20 milhões de moedas de Cr.$ 0,50, na importancia de 10 milhões de cruzeiros; 14 milhões de moedas de Cr.$ 1,00, na importancia de 14 milhões de cruzeiros; e 10 milhões de moedas de Cr.$ 2,00, na importancia de 20 milhões de cruzeiros. A cunhagem terá inicio, imediatamente, em prosseguimento á de que trata o Decreto-lei n. 4.843, de 17 de outubro de 1942. As moedas, mandadas cunhar agora, destinam-se a troco e substituição do seu equivalente, em cedulas de papel-moeda dilaceradas, que serão recolhidas e incineradas.



Abastecimento da população carioca

RIO, (Asapress) — Enquanto não for restabelecido o trafego na Estrada de Ferro Central do Brasil, prejudicado com o desabamento do tunel n. 8 da Serra do Mar, o abastecimento da população carioca sofrerá dificuldades, como se tem verificado desde o desmoronamento.

Entre os produtos cujo transporte se torna dificil, figuram o leite e a carne, devido serem esses os mais consumidos pela população carioca. Seu transporte é feito, em parte, por caminhões, sendo essa operação morosa, apesar dos esforços dispendidos, devido ao grande numero de baldeações.

Base aerea de Santos Dumont

RIO, (Asapress) — Segundo uma comunicação do Ministerio da Aeronautica, assumiu o comando da Base Aerea Santos Dumont o coronel Marcio de Souza.

Pleiteiam aumento de 30 centavos por litro de leite

RIO, (Asapress) — O comandante Amaral Peixoto recebeu um telegrama da União Produtora do Vale do Paraiba, em São José dos Campos, segundo o qual a referida União pleiteia um aumento de 30 centavos em cada litro de leite. Segundo o telegrama enviado ao comandante Amaral Peixoto, se o acrescimo pedido não for atendido, os produtores de leite veem-se na iminencia de fechar suas portas.

Verdadeiro recorde . . .

RIO, (Asapress) — Aproveitando-se dos dias de carnaval, diversos cafes e bares desta capital cobraram preços astronomicos pelos pratos servidos. Cita-se o caso de um Café, que cobrou por dois bifes, meia porção de batatas fritas e dois guaranás a importancia de 52 cruzeiros, tendo, depois de reclamado pelo freguez, reduzido a conta para 38 cruzeiros.

Os clubes de excursionistas cooperam com o Serviço Florestal

RIO, (Asapress) — O gosto pelo excursionismo entre nós, cada dia mais se desenvolve por força das atrações naturais e dos encantamentos paisagisticos de que são tão ricos o Distrito Federal e o Estado do Rio.

E como as excursões são sempre conduzidas por um guia do respectivo Clube, foi estabelecida uma cooperação entre a Secção de Proteção das Florestas do Serviço Florestal e as associações de excursionismo desta capital, em virtude da qual todos esses guias são investidos de autoridade para tambem evitar, reprimir e autuar contraventores do Codigo Florestal, nos termos do art. 66 e seus paragrafos.

A exemplo do que já o fizeram diversos Clubes desta natureza, o Centro Excursionista Brasileiro acaba de indicar 27 socios guias ao Diretor do Serviço Florestal, a serem nomeados pelo Ministerio da Agricultura para as funções relevantes de Guardas Florestais, com as prerrogativas que a lei lhes confere. A colaboração destes novos elementos, que são advogados, medicos, engenheiros e pessoas de alta projeção social, é uma das mais honrosas para o Serviço Florestal, e de certo, das mais eficientes para os interesses coletivos.

Escola Nacional de Agronomia

RIO, (Asapress) — O Ministro da Agricultura resolveu designar para integrarem a Comissão examinadora do concurso de titulos e de provas, para provimento do cargo isolado de professor catedratico, padrão M. da 14.a Cadeira — Horticultura e Silvicultura, da Escola Nacional de Agronomia, os senores Felipe W. Cabral de Vasconcellos, Fernando R. Milanez, Paulo F. de Souza, João Candido Ferreira Filho e Honorio da Costa Monteiro Filho.

Teremos carne de cavalo argentina às nossas mesas?

RIO, (Asapress) — Noticia-se nesta Capital que uma grande partida de carne de cavalo argentina está sendo negociada, afim de solucionar, em parte, o problema do abastecimento. Adianta-se que essa carne será adquirida a 30 centavos o quilo, o que tornaria a mesma extremamente accessivel ao publico.

Petroleo mexicano

RIO, (ASAPRESS) — O Mexico vai suprir, em parte, as necessidades do Brasil em petroleo — declarou o embaixador José Maria Davila, chegado a esta capital.

Declarou o diplomata mexicano: "Agora mesmo, quando a crise de transporte vai sendo debelada e tudo indica que o trafego se normalizará dentro em breve, é pensamento de meu governo cooperar com o do Brasil em tudo, principalmente na maior expansão do petroleo e dos seus subprodutos. O Brasil pode contar com o maior esforço do meu país n sentido de supri-lo com abundancia do petroleo de que tanto carece".

Os casamentos do pessoal das forças armadas

RIO, (ASAPRESS) — Modificando um artigo que estabelece garantias para o pessoal das forças armadas, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — O artigo n. 111 do decreto 3.864 do 24 de novembro de 1943 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 111 — Só podem contrair matrimonio os militares do exercito e da armada em serviço ativo, que preencham os seguintes requisitos:

a) — Oficiais — Ter no minimo 25 anos de idade, completos ou posto de primeiro tenente;

b) — Sub-oficiais, Sub-tenentes ou sargentos — ter no minimo 25 anos de idade, completos, e mais de 9 anos de serviços;

c) — Outras praças da Armada — Ter a graduação minima de cabo, com 3 anos completos de posto e mais de 10 anos de serviços, excetuando-se os taifeiros, cuja exigencia é o limite minimo de 25 anos de idade;

§ 1.o — Os militares da Aeronautica que não preencham os requisitos previstos nas alineas A e B, somente poderão contrair matrimonio com autorização do Presidente da Republica;

§ 2.o — Os musicos militares são considerados, para os efeitos deste artigo, como sargentos;

Art. 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Queriam o afastamento do colega, que diziam ser italiano

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho deu o seguinte despacho ao pedido formulado pelos funcionarios da Light: "Os empregados da The São Paulo Tramway Light and Power Company, pedindo o afastamento de um outro empregado, dizem ser de nacionalidade italiana. Como verifica-se no processo, o empregado citado possue titulo declaratorio de cidadania brasileira e, mesmo que fosse natural de país inimigo do Brasil, competiria a empresa, se julgasse conveniente, promover a rescisão do contrato de trabalho de acordo com o decreto-lei 4.638".

Será editada nos EE. UU. uma gramatica portuguesa

RIO, (ASAPRESS) — O padre jesuita norte-americano Pietro Carlo Rossi, que partiu para os EE. UU., após 6 meses de permanencia entre nós, tendo visitado São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, alem de outros pontos do país, editará nos Estados Unidos, uma gramatica portuguesa, do português falado no Brasil, destinado aos principiantes das Universidades americanas.

O padre Rossi, voltará ao Brasil para coligir uma antologia dos escritores brasileiros, para uso dos norte-americanos.

A gramatica do Padre Rossi será editada em Nova York, inicialmente com 10 mil exemplares.

Comentarios de um jornal americano sobre a situação do café

RIO, (ASAPRESS) — O "Jornal of Commerce", de Nova York, ocupando-se da favoravel posição atual do mercado cafeeiro e do seu futuro proximo, declara:

"A abolição da "quota de sacrificio" do café brasileiro a ser destruido afim de se evitar a super-produção, pela primeira vez, desde 1931, é uma demonstração concreta de que grandes modificações se vêm realizando na posição estatistica dessa mercadoria. Os danos causados pelas geadas tiveram como resultado uma sucessão de pequenas colheitas no Brasil. Os países que cultivam o café antecipam reais dificuldades para atender aos pedidos desse produto, caso a guerra na Europa termina durante o ano em que sejam reiniciadas exportações em grande escala para esse continente.

Afim de economizar o espaço nos transportes maritimos, as importações de café pelos Estados Unidos durante a estação de 1942-43 foram provenientes, em grande parte, de países mais proximos e que cultivam esse produto. Os estoques de café nos países nossos vizinhos foram assim muito reduzidos e o grosso dos embarques deve vir agora do Brasil.

As sobras existentes, de quasi 8 milhões de sacas de café brasileiro, segundo informações obtidas no inicio da atual estação, serão necessarias desde logo para preencher as quotas passadas e atuais, segundo o Convenio Cafeeiro Pan-Americano. A proxima safra, de cerca de 13 milhões de sacas, após deducção da quota dos Estados Unidos e do café vendido a outros provaveis mercados, deixará apenas uma pequena quantidade para os embarques destinados aos países europeus libertados, caso termine a guerra.

A Europa absorvia cerca de 40 por cento das exportações mundiais de café, antes da guerra. A terminação das hostilidades nesse continente, porisso, veria precipitar uma corrida para comprar e decorreria disso uma grande falta de café numa base mundial, se bem que os estoques existentes em nosso país sejam atualmente suficientes, em comparação com a procura. O receio de uma seria queda nos preços do café, considerado o ano passado, em alguns pontos, como tornando pouco aconselhavel o reinicio do comercio livre dessa mercadoria, diminue rapidamente em virtude da impressionante modificação que se vem apresentando nas estatisticas mundiais" — conclue o jornal novaiorquino.

Movimento da assistencia durante o carnaval

RIO, (ASAPRESS) — Foi o seguinte o movimento de assistencia nos três dias de carnaval nesta cidade: foram socorridas 853 pessoas, das quais 36 foram internadas, havendo 7 falecimentos. Em relação aos anos anteriores, o movimento deste ano foi fraquissimo.

Portaria da Coordenação

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que no exercicio de 1943 as industrias de fiação e tecelagem de juta consumiram quantidade de fibras nacionais equivalente a 64,29 por cento da produção global de todas as fabricas; considerando que esse elevado consumo é um indice animador e incontestavel do desenvolvimento que vem tomando a industria extrativa das fibras naturais e do aumento progressivo das culturas de especies selecionadas; considerando, finalmente, que esses empreendimentos envolvem interesse da maior importancia para a economia popular e que precisam ser convenientemente explorados, resolve:

1.o — Fica elevada para 60 por cento a percentagem das fibras nacionais a serem consumidas pelas industrias de fiação e tecelagem de juta de todo o país, em mistura com a juta procedente da India.

2.o — Os preços das fibras nacionais não poderão ultrapassar os da juta indiana, na qualidade correspondente.

3.o — A presente portaria entrará em vigor a partir de 1.o de Maio de 1944.

As inundações do Paraiba

RIO, (ASAPRESS) — Ouvindo a divisão pluviometrica do Ministerio da Agricultura, que com a solicitude habitual atendeu a reportagem, fomos informados que, felizmente, as águas do Paraiba tendem a baixar. A mesma Divisão do referido Ministério, informou que houve inundações no alto Paraiba, atingindo as localidades de Guararema e Jacareí, e que somente o retorno das chuvas poderia criar uma situação perigosa e de graves consequencias.

Os horarios de emergencia

RIO, (ASAPRESS) — Os estudos para o estabelecimento de um horario de emergencia para o comercio, a industria e as repartições publicas, afim de descongestionar o trafego e resolver pelo menos em parte o angustioso problema dos transportes urbanos, foram concluidos definitivamente. Assim, o sr. Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, encaminhou ao Prefeito os respectivos resultados. A exposição é longa e nela estão compreendidos os horarios, que ficaram assim organizados nos distritos: — 1.o Distrito — comercio varejista, das 9,30 ás 19,30 horas; repartições publicas, das 12 ás 18 horas; Forum e Prétorias, das 11,30 ás 17,30 horas; Bancos e Casas Bancarias, das 10,30 ás 16,30 horas; escritorios, das 9 ás 17 horas; 2.o Distrito: — comercio varejista, das 8,45 ás 17,45 horas; comercio atacadista, das 7 ás 17,35 horas; repartições publicas, das 12 ás 18 horas; Bancos, Casas Bancarias e Tabeliões, das 10,30 ás 16,30 horas; escritorios, das 9 ás 17 horas; e mercado de flôres, das 8 ás 19,45 horas. 3.o Distrito: — comercio varejista, das 8 ás 18 horas; comercio atacadista, das 7 ás 16,30 horas, repartições publicas, das 12 ás 18 horas; Bancos, Casas Bancarias e Tabeliões, das 12,30 ás 16,30 horas; escritorios, das 8 ás 17 horas. Destes horarios, excluem-se naturalmente os cafés, armazens de liquidos e comestiveis, restaurantes, armazens e farmacias, que permanecerão com os horarios atuais. Não se exclue toda a especie de laboratorios e pequenas fabricas, que igualmente empregam grande numero de pessoas, principalmente moças. O prefeito, recebendo o estudo, encaminhou-o á consideração do Ministro Marcondes Filho, que sobre o assunto emitirá parecer.

Movimento da Central

RIO, (ASAPRESS) — Este ano, não obstante a crise que vem onerando a bolsa carioca, o movimento de passagens durante os três dias de Carnaval, na Central do Brasil, foi maior ao de igual periodo do ano passado. Segundo revelam as estatisticas, o movimento de pessoas, no trem-eletrico, foi o seguinte em 1944: 900.400 passageiros, que deram uma renda de Cr$ 296.700,00; ao passo que em 1943 o movimento de passageiros foi de 875.846, enquanto que a renda foi de Cr$ 249.990,70. Na Estação Pedro II, em 1943, a renda foi de Cr$ 77.862,30 enquanto em 1944, a renda foi de Cr$ 71.021,10, do mesmo modo que o movimento de passageiros, em 1943 foi de 264.318, e em 1944, de 250.948, havendo uma diferença para menos de 13.370 passageiros, e de Cr$ 1.841,20 na renda.



Tropas dos Estados Unidos constroem 100 capelas na Nova Guiné

Despacho procedente de Washington por intermédio de N. C. informa que, nas jungles selvagens que tanto abundam nas regiões de Nova Guiné, as tropas dos Estados Unidos e os aborigenes das Ilhas do Sul construiram mais de 100 capelas durante os dois anos de guerra que se desenrolaram nessas regiões; assim informa o R. P. August F. Gearhard, Capelão das Forças Aereas do Quinto Exercito.

Para construir as capelas utilizaram os materiais mais diversos. Peças de aviões e de automoveis destruidos, e outros materiais serviram para levar a término as obras, incluindo nelas a fundição de cruzes, candelabros e decorações. Tão diligentes e cuidadosos têm sido estes trabalhos — informa o Pe. Gearhard — que muitas das capelas construidas pelos soldados luziriam com orgulho nos Estados Unidos.

Criada, na Republica de São Salvador uma Diocese

O "Osservatore Romano", conforme despacho de "Noticias Catolicas", anuncia a creação de uma nova Diocese na Republica de S. Salvador, com o nome de Diocese de São Vicente e sufraganea da Arquidiocese de São Salvador.

A primeira Diocese de São Salvador foi erigida em 23 de setembro de 1842 pela Bula "Universalis Ecclesiae Procuratio" de Sua Santidade o Papa Gregorio XVI e sufraganea da Arquidiocese de Santiago de Guatemala. Aos 11 de Fevereiro de 1913, Sua Santidade o Papa Pio X, na carta apostolica que se inicia com as palavras "Americae Centralis", a elevou a Arquidiocese e erigindo, ao mesmo tempo, as dioceses sufraganeas de Santa Ana e de São Miguel.

A republica de São Salvador é a mais densamente povoada, de todo o continente, com 132 habitantes por milha quadrada: 13.176 milhas quadradas de superficie e 1.744.535 habitantes — dados oficiais de 1939 — O territorio da nova diocese foi separado da Arquidiocese.



Elogiada a Universidade Catolica do Perú

"A Universidade Católica do Perú cumpre as tarefas que constituem a razão de sua existência em seu duplo aspecto: afirmando os postulados da fé e enaltecendo a cultura e as máximas expressões próprias do povo peruano", afirmou o Senhor Manuel Prado, Presidente do Perú, ao dirigir um discurso de congratulações à Pontificia Universidade Católica do Perú, na cerimônia de encerramento do ano académico de 1943. Na mesma cerimônia o Arcebispo de Lima e Primaz do Perú, oficialmente entregou ao Vice-Reitor da Universidade Católica, dr. Belarinde, o título de Doutor Honoris Causa com o qual o distinguiu a Universidade Católica América, de Washington.

Assistiram ao ato, alem do Reitor Magnifico, R. P. Jorge Dintilhac, do Vice-Reitor, dr. Victor André Belarinde, e do Corpo Docente das diversas Faculdades, o Exmo. e Revmo. Mons. Fernando Cento, Núncio Apostólico no Perú, o Exmo. e Revmo. Mons. Pedro Pascoal Farfan, Arcebispo de Lima e Primaz do Perú, o Exmo. e Revmo. Mons. Salvador Herrera, Bispo de Puno, o Embaixador do Chile no Perú, sr. Luiz Tubercaseaux, numerosas autoridades eclesiásticas e civís, representantes do Clero Secular e Regular, universitários e numeroso público.

Entre outras coisas o Presidente do Perú afirmou que na Universidade "não deve ser descuidado o trabalho patriótico e nacionalista". Se bem que a cultura seja universal, em cada povo toma modalidades peculiares que dependem da terra e da tradição.

"A nossa é esse conjunto harmonioso de princípios jurídicos, científicos, artísticos e econômicos que constituem a essensia democrática da personalidade do Estado; e toca às Universidades mantê-las, custodiá-las e fomentá-las.

O presidente do Perú concluiu seu discurso expressando seus desejos de que a Universidade Católica do Perú "confirmada por Sua Santidade o Papa com o título de pontificia, prossiga trabalhando para o bem da Religião e da pátria e da cultura".

Poucos minutos antes do Arcebispo de Lima e Primaz do Perú ter entregado ao dr. Belarinde o título de **Doutor Honoris Causa**, o Reitor da Alma Mater Peruana leu uma mensagem subscrita pelo Exmo. e Revmo. Mons. Patrick J. Mc Cormick, Reitor Magnifico da Universidade Católica da América, a qual dizia:

"A Universidade Católica da América olha sempre com admiração e com agrado as campanhas empreendidas, tanto no terreno pátrio como nos outros países, pelos católicos mais eminentes no pensamento e na ação. Pelo que desde algum tempo se alegra com os êxitos e méritos que destacam o conhecido homem de estado, mestre e escritor de grande fama, o mui ilustre sr. dr. Victor Andrés Belarinde, vice-Reitor da Universidade Católica do Perú, a quem se deve atribuir o mérito do poderoso renascimento intelectual que se nota entre os católicos de sua Pátria. Em sinal, pois, do reconhecimento de tão egrégios méritos esta Universidade se honra em outorgar, na presente e fausta circunstancia, o grau de Doutor em Direito, **Honoris Causa**".

Concentração de jornalistas

Terá lugar na cidade de São Carlos, hoje, a concentração dos jornalistas filiados à Associação dos Jornalistas do Interior.

Participarão da mesma os representantes dos 80 jornais do interior paulista e os representantes dos jornais e Agencias Telegraficas da capital, que partirão desta cidade às 8,30 horas de hoje, regressando à 1 hora da madrugada de segunda-feira.

Pela diretoria da A. J. I. foi organizado o seguinte programa:

13 horas: Recepção na gare; 13,30 banquete no Grande Hotel; 14.00 reunião na Associação Comercial, sendo procedida, nessa ocasião, a eleição da nova diretoria e a aprovação dos seus estatutos; 18,00 jantar; 20,00 sessão no Tenis Clube, quando serão pronunciados diversos discursos; 22,00 sarau dansante e, finalmente, à 1,00 regresso a São Paulo.

TRANSPORTES AEREOS

Foi bastante intenso o movimento de aviões no Aeroporto de Congonhas no periodo de 17 a 23 do corrente. Esse movimento foi devido, em parte, ao desastre do tunel n.o 8 na linha da Central do Brasil. A media diaria de aviões foi de 35, enquanto a de passageiros atingiu a 497. O dia de maior movimento foi 18, quando desceram ou decolaram naquele campo 50 aparelhos.

E' interessante revelar que a media diaria de passageiros no ano proximo findo foi de 187. Nessa semana foram transportadas 3.477 pessoas entre as duas cidades.

Brevemente serão estabelecidos vôos noturnos de passageiros entre São Paulo e Rio de Janeiro. E' pensamento das três empresas que servem esta cidade — Vasp, Cruzeiro do Sul e Panair — estabelecer os vôos noturnos. Somente na semana passada foram realizados dois vôos-experiencias: um feito pela Panair, que foi até Rio Claro, e outro feito pela Cruzeiro do Sul, que desceu no Aeroporto de Congonhas um quadrimotor, trazendo a bordo passageiros da capital da Republica.

POLONIA MARTIR

A "DIVISÃO KOSCIUSZKO"

Ancara, (KAP) — Ao ser entrevistado pelo nosso correspondente, um polonês, cujos antepassados tinham sido desterrados para a Sibéria pelos Csares, mas que tinha permanecido fiel às tradições e ao idioma polonês, e à Igreja Catolica, revelou as razões que o levaram a escapar das fileiras do exercito polonês recentemente organizado na Russia Soviética, declarando o seguinte: "As divisões polonesas na Russia, têm os mesmos uniformes do exercito vermelho, com excepção das aguias polonesas nos seus gorros, — as quais são uma caricatura da Aguia Branca Polonesa. Poderosas atividades comunistas são realizadas nestas unidades, juntamente com o ensino obrigatorio da ideologia comunista. Em cada unidade existe um grupo de ateus militantes, cujo trabalho é ridicularizar e destruir toda a crença religiosa. Esta é a razão pela qual os soldados dessas unidades estão oprimidos e desesperados, especialmente porque todo o sinal de independencia espiritual é castigado severamente, chegando-se mesmo a execução imediata, ou deportação para as ilhas Solviet.

AS INSTRUÇÕES DO GOVERNO POLONES ÁS FORÇAS SECRETAS DA POLONIA

Londres, (KAP) — Em referencia às especulações acerca da posição do General Sosnkowski, no que diz respeito às instruções dadas recentemente ao elemento secreto polonês, o General autorizou as seguintes declarações:

"A linha de ação do exercito secreto polonês, depois do cruzamento das fronteiras polonesas pelos russos não é unicamente militar, mas tambem fundamentalmente um problema politico.

"Essa é a razão pela qual as instruções dadas às forças secretas polonesas em Outubro de 1943 são as instruções unidas do Governo e do Comandante em Chefe às forças secretas da Polonia, e portanto, identicas copias foram mandadas ao delegado do Governo na Polonia, pelo Primeiro Ministro Mikolajczyk, e por mim ao Comandante do exercito secreto polonês."

A DESTRUIÇÃO DAS BIBLIOTECAS NA POLONIA

Berne, (KAP) — De acordo com as reportagens de Viena, a Biblioteca Estadual em Lwow contem atualmente dois milhões de livros. A seguir a de Varsovia, era a segunda maior na Polonia. Grande parte dos livros foram trazidos pelos russos durante a ocupação soviética, pois eles confiscaram todas as bibliotecas particulares e regionais, guardando-as em Lwow. Mais de meio milhão destes livros nem sequer foram catalogados. A Biblioteca de Lwow, possui atualmente 682 livros impressos antes do ano 1500 A. D., 22 432 manuscritos 1644 mapas e planos da Idade Media, 159 atlas antigos, 102.663 esboços de valor e 17.000 trabalhos de musica. As autoridades alemãs estão catalogando rapidamente todos os trabalhos de valor, os quais são enviados às bibliotecas alemãs. Os livros de menor importancia são queimados. Desta maneira a Biblioteca de Lwow será brevemente liquidada, e a Nação Polonesa perderá um tesouro imenso de documentos que provam a sua grandeza.



PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931

— SÃO PAULO —

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
ART PALACIO — Tempestade de ritmo, com Lena Horna. — *R.*
BANDEIRANTES — Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
BROADWAY — O homem leopardo, com Denis O'Keefe. — *R.*
IPIRANGA — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *APA.*
METRO — A comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
OPERA — Jamais fomos vencidos, com Richard Quine. — *A.*
PEDRO II — A garota é do barulho, com Judy Canova. — *A.*
O vaqueiro errante, com Roy Rogers. — *APA.*
RITZ — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC.*
SÃO BENTO — Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
Cavaleiro vingador, com Tim Holt. — *AMC.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Marrocos, com Marlene Dietrich. — *R.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
ASTORIA — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Senda da morte, com Johnny Mac Brown — *AMC.*
AVENIDA — Ver, ouvir e calar, com Louis Jouvet. — *M.*
Quando a mulher vira bicho, com Lupe Velez. — *APA.*
BABILONIA — Alguem falou, com Philis Stanle. — *APA.*
Uma cabana no céu, com Lena Horne. — *D.*
BRASIL — Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
Ladrões roubados, com Dan Red Barry. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
CAMBUCÍ — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
CAPITOLIO — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R.*
Com os braços abertos, com Mickey Rooney. — *A.*
CARLOS GOMES — Serenata de amor, com Ilona Massey. — *AMC.*
Picardia de cow-boy, com Joe Sawayer. — *APA.*
CASA VERDE — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
CINEMUNDI — O delator, com Victor Mac Laglen. — *APA.*
Raio da morte, com Otto Kruger. — *R.*
Trem de luxo, com Dennis O'Keefe. — *AMC.*
Com os braços abertos, com Mickey Rooney. — *A.*
Com os braços abertos, com Mickey Rooney — *B.*
COLOMBO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
COLON — Tentação de Zanzibar, com Dorothy Lamour. — *APA.*
CRUZEIRO — Dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Quadrilha diabolica, com Ralph Belamy. — *APA.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
ESPERIA — Quando morre o dia, com Gene Tierney. — *APA.*
Vingança sangrenta, com Johnn Mac Brown. — *AMC.*
Espiã fascinadora, com Boris Karloff. — *AMC.*
FENIX — Adeus meu amor, com Rosalind Russell. — *R.*
Tarzan, o vingador, com Johnny Weisemuller. — *APA.*
GLORIA — Bola de cristal, com Gladys George. — *APA.*
Noite do pecado, com Charles Boyer. — *R.*
HOLLYWOOD — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
IDEAL — Gentil madrasta, com Paul Kelly. — *R.*
Aventuras em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
Uma aventura por dia, com Joan Peary. — *APA.*
IRIS — Na calada da noite, com Richard Dix. — *AMC.*
Eu conheci esta mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
LUX — Ladrão que rouba ladrão, com o magro e o gordo. — *R.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
MODERNO — Marujo intrepido, com Spencer Tracy. — *B.*
Vale a pena roubar? com Ed. Robinson. — *APA.*
OBERDAN — Bandoleiros das estradas, com Charles Starret. — *APA.*
Aventura no Sahara, com Paul Kelly — *AMC.*
ODEON (Sala Azul) — O Castelo do homem sem alma com Bob Newton. - *D.*
O homem sem alma, com John Skepperd. — *R.*
(Sala Vermelha) — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. - *D.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
OLIMPIA — Sete noivas com Van Heflin. — *A.*
O dedo do destino, com Chester Morris. — *APA.*
PARAIZO — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Fruta cobiçada, com Deanna Barrymore. — *APA.*
PARAMOUNT — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
PARATODOS — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
PAULISTA — Ladrão que rouba ladrão, com o gordo e o magro. — *R.*
A mulher que eu deixei, com Mac Donald Carey. — *R.*
PAULISTANO — Soberba, com Orson Welles. — *APA.*
Alô amigos, desenho de Walt Disney. — *A.*
PENHA — Fantasma invisivel, com Melvyn Douglas. — *APA.*
Irmão do falcão, com George Sanders. — *APA.*
PIRATININGA — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
RECREIO (Centro — Um sherife turuna, comRub Taylor. — *AMC.*
Os mal intencionados, com os Irmãos Ritz. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
REX — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Noite do pecado, com Charles Boyer. — *R.*
RIALTO — Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmüller. — *APA.*
ROIAL — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
ROSARIO — Idade perigosa, com Deana Durbin. — *D.*
ROXI — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Senda da morte, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Tudo por ti, com John Leslie. — *APA*
SANTA HELENA — O preço da perfidia, com John Mac Brown — *APA.*
O campeão e a dama, com Billy Conn. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Caçadora de maridos, com Mary Martin. — *D.*
Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Cuidado com ela, com Danielle Darrieux. — *D.*
Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
A volta do fantasma, com Roland Young. — *APA.*
SÃO JOSE' — Canção dos bairros com Hugo del Carril. — *R.*
SÃO LUIZ — Bandoleiros das estradas com Charles Starret. — *APA.*
Inimigos do batente, com Robert Cummings. — *APA.*
SÃO PAULO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Marocos, com Marlene Dietrich. — *R*
SÃO PEDRO — Laços eternos, com Deana Durbin. — *R.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
UNIVERSO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
VILA PRUDENTE — Alôa, a ilha dos encantos, com Jean Murat. — *R.*
Vingança sangrenta, com John Mac Brown. — *AMC.*

EXPLICAÇÕES DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotatação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E' publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 23,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Católicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25.00 para a capital, e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

BODAS DE OURO DA SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO DE SANTOS

Prepara-se a Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, para comemorar as suas bodas de ouro. Pelo programa elaborado e que já obteve a aprovação e as bençãos do Exmo. Sr. D. Idilio Jose Soares, Bispo Diocesano, verifica-se que estas comemorações terão quasi um carater nacional. Alem dos Srs. Arcebispos e Bispos de várias localidades do Brasil que estarão em Santos para honrarem com suas presenças ás festividades, conferencistas e oradores deste e de outros Estados se apresentarão defendendo as mais palpitantes teses. Estamos informados, ainda, que em muitos lugares estão se organizando caravanas de Vicentinos que virão, palpitantes de fé e de entusiasmo, participar dos mesmos sentimentos que animam os Vicentinos de Santos, ou seja glorificar a Deus Nosso Senhor.

O Conselho Central Diocesano, está empenhado em proporcionar aos visitantes todo confôrto, para o que já foram nomeadas várias comissões.

A cidade de Santos, comemorando o cincoentenário da Sociedade de S. Vicente de Paulo, irá viver dias inesquecíveis, enquanto que os Vicentinos de Santos com as suas festividades irão, mais uma vez, demonstrar o quanto é forte e firme a fé que possuem em Nosso Senhor e o quanto é grande e profundo o amor que dedicam a Santa Igreja Católica Apostólica e Romana.

Notícias dos Estados

PERNAMBUCO

DESASTRES DURANTE O CARNAVAL

RECIFE, (ASAPRESS) — Apesar de são ter havido corso de automoveis nesta capital, diversos desastres tiveram lugar, causando a morte de varias pessoas. Um automovel dirigido pelo dentista Luiz Mavino atropelou quatro pessoas na Avenida Rosa e Silva, causando a morte de duas. Na rua São Miguel um caminhão matou um popular, tendo um automovel, nessa mesma via publica, atropelado tres outros. Na rua Direita um caminhão, perdendo a direção, penetrou em uma casa, causando ferimentos a tres pessoas. Diversos outros desastres de menor importancia tiveram lugar nesta cidade, sendo quasi todos ocasionados por excesso de velocidade.

ESTADO DO RIO

DESINTERESSE PELO CARNAVAL

NITEROI, (ASAPRESS) — Esteve desanimado o carnaval nesta cidade, mostrando-se os niteroienses bastante desinteressados por esses festejos, talvez em consequencia da guerra, que vem enlutando tantos lares pelo mundo inteiro. Esse desinteresse pelas festas carnavalescas fez-se sentir tambem nos grandes clubes, sendo poucos os bailes e menor a concurrencia aos mesmos.

INUNDAÇÃO

NITEROI, (ASAPRESS) — As chuvas que caem constantemente, transbordaram mais uma vez o rio Bengala, causasdo danos ás populações que residem em suas margens, e á lavoura. As autoridades estão tomando providencias no sentido de socorrer as familias prejudicadas pela inundação.

DEMITIDO O SUB-DELEGADO

NITEROI, (ASAPRESS) — O comandante Amaral Peixoto demitiu, em consequencia do que ficou apurado no inquerito policial, o sub-delegado do Segundo Distrito do Municipio de São Sebastião do Alto, Manoel Felix. Essas autoridade, segundo o que foi apurado no inquerito, vinha vendendo querozene e gazolina a diversas pessoas, cobrando preços superiores aos da tabela.

PARANA'

EXERCICIOS ESPIRITUAIS

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — gala, sausando danos ás populações No dia 23 pp. foi resada missa festiva em ação de graças pelo feliz encerramento dos exercicios espirituais, levados a efeito pelas Filhas de Maria e moças catolicas desta cidade. O Retiro em questão foi promovido pela Pia União das Filhas de Maria da Catedral de Ponta Grossa.

RETIRO DA FEDERAÇÃO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Realizaram-se os exercicios espirituais fechados, organizados pela Federação das Congregações Marianas do Paraná, sob a orientação do Revmo. Padre Alberto Fugue.

MINAS GERAIS

GAZOLINA EXTRAIDA DO OLEO VEGETAL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Está despertando grande interesse nos meios cientificos e industriais o resultado das pesquisas levadas a efeito pelo quimico Orlando Starling, residente nesta capital, relativas á extração da gasolina de oleos vegetais.

Foram feitas experiencias perante os representantes da imprensa local, com pleno exito. O processo descoberto permite a extração de 200 gramas de 80 otanas por litro de materia prima. Qualquer oleaginosa pode produzir o "ersatz", fornecendo o aparelho mais de 50 derivados, como fenols, acetatos, etc.

A experiencia realizou-se com oleo de algodão, com um preparado quimico cuja formula o inventor mantem em segredo, conseguindo fazer rolar para o recipiente uma quantidade consideravel de gasolina sintetica, com o aproveitamento do gás combustivel.

Referindo-se ao invento, disse o autor:

"Foi-me dificil precisar o fenomeno ligado á ação fisico-quimica que, no sólo, por espaço de milenios, produz o petroleo natural. Esta maquina reproduz o mesmo fenomeno no espaço de uma hora. Alem de gasolina sintetica, produz um gas combustivel, suscetivel de fixação, com os mesmos resultados, vasta aplicação domestica e industrial.

MARANHAO

CARNAVAL

S. LUIZ, (ASAPRESS) — Não houve, praticamente, carnaval nesta capital. Realizaram-se apenas alguns bailes, que, aliás, estiveram desanimadissimos.

ALAGOAS

FAZENDA MODELO "SAO LUIZ"

MACEIÓ — (ASAPRESS) — Foi inaugurada no interior alagoano a Fazenda Modelo São Luiz, destinada á pratica nacional da policultura, constituindo o nucleo para fornecimento de sementes e mudas. Esse estabelecimento é considerado pelos técnicos como um dos mais promissores no genero, pois abrange atividades ligadas á produção vegetal e animal e ao ensino rural.

ESPIRITO SANTO

ESTAGIO DE ASPIRANTES A OFICIAL

VITORIA, (ASAPRESS) — Inicia-se dia 28 o estagio da nova turma de aspirantes da reserva, no 3.o B. C., sediado nesta capital. Essa turma compõe-se de 9 aspirantes a oficiais.

MATO GROSSO

NA CAPITAL DO PAIS, O SR. JULIO MULLER

CUIABA, (ASAPRESS) — Encontra-se ainda na capital da Republica o sr. Julio Muller, Interventor Federal neste Estado.

O chefe do executivo matogrossense tem estado em conferencias com o Presidente da Republica, alem de outras altas autoridades. Varios assuntos tem sido abordados entre os quais o problema do aumento da produção em geral, principalmente da borracha.

A QUESTAO DAS FEIRAS AOS DOMINGOS

CUIABA, (ASAPRESS) — Há pouco tempo noticiamos um protesto feito pelo povo desta capital, por intermedio dos jornais cuiabanos, pela realização das feiras livres aos domingos. Como já foi dito a realização das feiras aos domingos tornava-se inconveniente, pois como era justamente á hora da missa, o povo preferia deixar de comprar ou vender, a faltar ás cerimonias religiosas. Atendendo ás queixas, a Legião Brasileira de Assistencia, atravez do Departamento do Serviço de Horas e Clubes Agricolas, resolveu transferir para os sabados as feiras livres que vinham sendo feitas aos domingos.

AMOSTRAS DE BLENDA E GALENA

CUIABA, (ASAPRESS) — Foram oferecidas ao Deip, varias amostras de minerios de Blenda e Galena, encontradas na Serra da Chapada.

As referidas amostras, segundo analise do Laboratorio da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura, oferecem uma porcentagem de 85% de zinco.

RIO GRANDE DO SUL

VISITA PASTORAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Sr. Bispo de Caxias, D. José Barea, está realizando uma visita Pastoral. O ilustre Prelado esteve em Torres, onde ministrou a crisma a numerosas pessoas.

LIGAÇÃO FERROVIARIA BENTO GONÇALVES — PASSO FUNDO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O snr. Walter Jobim, Secretario de Obras Publicas, declarou á nossa reportagem que os técnicos da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul estão estudando a construção de um trecho ferroviario, que ligará Bento Gonçalves a Passo Fundo. Trata-se de uma ferrovia de grande importancia economica e virá resolver o problema do transporte nessa rica região do Estado.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O caso surgido com a elevadissima porcentagem de reprovações nos exames precedidos de acordo com o celebre Art. 91, acaba de ser resolvido de modo satisfatorio para os prejudicados.

Considerando a situação criada, o Ministro Gustavo Capanema resolveu conceder uma nova oportunidade para as tres centenas de estudantes que a ele apelaram. Assim haverá um exame de segunda epoca para os inhabilitados nas provas regulares. Para as novas provas poderão inscrever-se os alunos que não obtiveram nota suficiente para a aprovação em uma ou mais cadeiras.

GOIA'S

ESTIAGEM

GOIANIA, (ASAPRESS) — Os lavradores dos municipios do norte, queixam-se da irregularidade da estação chuvosa, que vem prejudicando enormemente as plantações, principalmente as culturas de milho e arroz.

Calcula-se que a longa estiagem trará consequencias nefastas á safra de cereais daquela extensa região goiana.

BASE AEREA DE GOIANIA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Os jornais locais noticiam que o Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, virá a esta capital, nos primeiros dias de Março, a-fim-de escolher o local onde será instalada a Base Aérea de Goiania. Durante a estada do Ministro da Aeronautica nesta capital, ser-lhe-ão prestadas inumeras manifestações de simpatia por parte do Governo e do povo deste Estado.

PROLONGAMENTO DOS TRILHOS DA PAULISTA

GOIANIA, (ASAPRESS) — A Companhia Paulista, cujos trilhos já se encontram em Columba, na fronteira de São Paulo com Minas Gerais, vai prosseguir os trabalhos de seu prolongamento até Itulutaba, seguindo dessa cidade mineira para o Canal Simão, no sudoeste goiano. O avanço dessa ferrovia para o setentrião brasileiro representa mais um passo definitivo na abertura de novos meios de transporte entre o litoral e as regiões do oeste.

SERGIPE

MORIBUNDO

ARACAJU, (ASAPRESS) — O carnaval correu desanimadissimo nesta capital, limitando-se a apenas alguns blocos nas ruas, sendo as festas quasi que exclusivamente externas.

CEARA'

ORAÇÕES PELO PAPA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O Arcebispo Metropolitano convocou todas as Associações Pias desta capital, para uma reunião amanhã na séde da Ação Católica, a-fim-de tratar dos preparativos para as comemorações da "Semana do Papa", que terá inicio dentro de breves dias, com o objetivo de promover orações em intenção ao Chefe da Igreja, ora sob a ameaça das hordas nazistas que ocupam a cidade de Roma.

FARDOS DE BORRACHA VINDOS DO MAR

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Numerosos fardos de borracha estão dando ás praias desta capital.

O Banco da Borracha prontificou-se a compra-los a razão de 6 cruzeiros por quilo, razão porque os moradores das proximidades das praias estão interessados na pescaria dos referidos fardos.

Adianta-se que essa borracha provém de corsarios do "eixo" afundados ultimamente pela esquadra americana no, Atlantico Sul.

CAPELÃES PARA O CORPO EXPEDICIONARIO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Todas as instituições desta capital continuam revelando o seu apoio á força Expedicionaria. Do mesmo modo a Igreja Catolica, no Ceará, tem dado decisivas provas de colaboração, não descurando da assistencia espiritual aos nossos militares. Falando á "Asapress" Dom Antonio Lustosa, Arcebispo Metropolitano desta capital, declarou: — "A cooperação do Clero cearense ás forças armadas, ainda é facultativa, existindo, entretanto, cerca de cinco capelães que, sob a bandeira da Legião Catolica Militar, vêm dando eficiente ajuda moral ás nossas tropas, exercendo sua missão junto aos quarteis e hospitais militares, permanecendo á disposição dos soldados nos serviços em que se fizer sentir a necessidade da colaboração do Padre. O serviço oficial, porem, ainda não está organizado no Ceará, embora já tenha o Arcebispado oferecido ao Ministro da Guerra os prestimos da Igreja cearense." — Interrogado sobre as noticias veiculadas, de que Sacerdotes haviam se apresentado voluntariamente, disse o Arcebispo: — "É verdade, varios Sacerdotes cearenses estão dispostos a acompanhar nossas forças para onde elas forem, pois não poderiam deixar os soldados sem o apoio moral da Religião Catolica."

PARA'

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

BELEM, (ASAPRESS). — A guarnição do vapor fluvial "Jurupari", da frota do Amazonas, mandou celebrar uma missa, hoje, na Basilica de Nossa Senhora de Nazareth, em ação de graças por haver essa embarcação escapado de naufragar na baia de Marajó, quando vinha de Manaus para esta capital.

FOI PROIBIDO FUMAR NOS CINEMAS

BELEM, (ASAPRESS) — O capitão Moura de Carvalho, Chefe de Policia, baixou uma portaria, recomendando a todas as autoridades policiais o fiel cumprimento da portaria que determina a proibição do uso do fumo nos cinemas e teatros desta capital. Pela referida portaria é vedado o ingresso nessas casas de diversões a cavalheiros em mangas de camisa ou trajes semelhantes.

REGRESSOU O INTERVENTOR

BELEM, (ASAPRESS) — Regressou a esta capital, de sua viagem ás Guianas, o coronel Magalhães Barata, Interventor Federal neste Estado. O chefe do Executivo paraense, que foi alvo de diversas homenagens por parte dos governos das Guianas, foi recebido por altas autoridades civis e militares.

OS CATOLICOS CANADENSES DISCUTEM OS PROBLEMAS DE APOS-GUERRA

Discurso do Exmo. e Revmo. Mons. J. C. Mc Guigan, Arcebispo de Toronto.

A paz — tranquilidade da ordem — não perdurará enquanto a imoralidade continuar imperando na sociedade, disse o Exmo. e Revmo. Mons. J. C. Mc Guigan, Arcebispo de Toronto a 150 Sacerdotes e leigos que se reuniram em Toronto, sob os auspicios da Comissão Episcopal de Problemas Sociais, para discutir os problemas de após-guerra.

Em seu discurso de boas-vindas aos congressistas Mons. Mc Guigan advertiu que o após-guerra creará muitos e muito graves problemas. Os radicais se aproveitarão de toda ocasião propicia para divulgar suas doutrinas, e os católicos, por sua vez, têm o dever de aproveitar "toda oportunidade para ensinar a verdadeira doutrina social, a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Pontifices e da Igreja".

A Igreja, o único corpo internacional que não foi dividido pela guerra terá que dirigir esta tarefa, disse Mons. Mc Guigan. A Igreja sempre se preocupou com o bem dos povos. Jamais deixou de ordenar aos Sacerdotes que se interessassem pelos problemas do Trabalho e pelos problemas da vida rural. Frente aos problemas da guerra devemos agir com unidade e força. E, para se obter uma paz justa e duradoura, uma paz que se cimente na justiça e na caridade, é necessário que conservemos nossa unidade, sem olvidar que não haverá paz enquanto não encontrarmos solução aos problemas sociais.

Alem do Arcebispo de Toronto participaram da conferência uns doze Senhores Bispos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé 28 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 8.o Andar — Sala 823 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar
Sala 2 — Tel.: 2-1648 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant 23 - 4.o and.
Sala 48 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 5-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 ás 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora, de 2 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

CRITICA BIBLIOGRAFICA

"Dicionario Enciclopedico Brasileiro"

Segundo o espirito enfatuadamente cientifico, utilitario e racionalizado desta epoca de especializações e de fichários, um dicionario enciclopedico deve ser um livro extraordinariamente sabio, carregando no seu bojo uma especie de Suma do conhecimento universal. Caracterisando-se não sómente pela honestidade, mas pela imparcialidade, pela informação cientifica, seca, exata desembaraçado de discussões e consignando apenas o que é geralmente admitido por individuos de todos os credos, longe de assumir a fórma de um catecismo, tal dicionario devia ter, antes, o aspeto frio e neutro de uma especie de lista telefonica de assuntos cientificos e artisticos.

A verdade, porem, é que esse conceito liberal do que deve ser uma enciclopedia via de regra não é realizado, na prática, pelas proprias enciclopedias liberais.

Senão vejamos. Eis como a Chamber's Encyclopedia fala da sua parente proxima, a **Enciclopedia** de D'Alembert, de Diderot, de Voltaire, de Rousseau e demais doutrinadores da revolução francesa: — "Foi uma tradução francesa, de John Mills, da Chamber's Cyclopedia, que, de inicio constituiu a base da famosa Enciclopedia, transformando-se nas mãos de D'Alembert e Dideroto no orgão das mais avançadas e revolucionarias opiniões da época, tornado-se alvo da mais violenta perseguição do partido conservador na Igreja e no Estado, e sofrendo mutilações egregias nas mãos não sómente de censores hostis, mas de editores timoratos. Tão completamente se achava ela identificada com o movimento filosófico da época, que o termo "enciclopedista" se tornou a designação geralmente aceita para todos os que se achavam ligados a uma certa fórma de filosofia". (Chamber's Encyclopedia, vol. IV, página 335).

E ao se referir ao **Enciclopedismo**, o "**Dicionario Enciclopedico Brasileiro**" entre outras coisas diz o seguinte, em abono do que já afirmára a "Chamber's": — "Da Inglaterra, a **religião natural, deismo** ou **livre pensamento**, atravez das lojas maçonicas", criadas "para a propagação das novas ideias, penetraram na França pelos "filosofos", que não passavam de literatos e, finalmente, na Alemanha com a denominação de Aufklaerung (pensamento iluminado pela razão)".

Como se vê, já a "Grande Enciclopedia", em vez de ser um volumoso guia Cook de informações imparciais e não discursivas sobre assuntos de ciencia e de arte, tinha todas as caracteristicas de um catecismo destinado a fazer a catequese dos principios revolucionários que mais tarde deviam nortear a revolução francesa.

A propria Chamber's após sucessivas edições revistas, reformadas e aumentadas, contem esse mesmo veneno perfido diluido no meio de termos retirados da flora da fauna, da geografia e de outros ramos de conhecimento mais facilmente redutiveis á pilulas. Nela, tal como no caso de "Grande Enciclopedia", nem tudo está errado e aí se acha justamente seu maior perigo. No desejo de na aparencia agradar a todos (e, no fundo, enganar a todos os não iniciados), seus editores convidaram para sua compilação uma enorme falange de especialistas de todos os quadrantes doutrinarios: — medicos, matematicos, fisicos, geologos, botanicos, filosofos, teologos. Destes, a maioria pertencia ás seitas protestantes. Mas não foi excluida a colaboração dos catolicos. Assim, por exemplo, o estudo sobre o **Papado** foi feito por dois monges beneditinos. Vemos, além disso, que outros assuntos que dizem respeito diretamente aos sentimentos catolicos foram tratados por mãos exclusivamente hereticas. Assim, a figura adoravel de Nosso Divino Salvador foi traçada pelo "Deão" protestante Farrar. A Assunção de Nossa Senhora é apresentada como uma lenda e a **Inquisição** aparece acompanhada de todos os adjetivos com que os anti-clericais costumam trata-la, para sómente citar mais dois exemplos.

***

Por tudo isto julgamos que o "Dicionario Enciclopedico Brasileiro" representa um grande passo no caminho da rehabilitação das Enciclopedias. Não que o "Dicionario Enciclopedico Brasileiro" tenha deixado de ser um veiculo das ideias liberais, mas porque é menos liberal que os outros. Das duas grandes enciclopedias que acabamos de citar, podemos dizer que ao folhea-las se atravessa um grande abismo com alguns pontos altos. Do pequeno "Dicionario Enciclopedico Brasileiro" se pode dizer que ao manusea-lo passeamos por um planalto em que se encontram varias depressões, algumas delas formando ravinas bem profundas. Exemplifiquemos.

Ao tratar do Cristianismo, diz o "Dicionario" a certa altura: "... Sendo comunidade essencialmente catolica, isto é, universal e total, o cristianismo não se pode considerar uma **confissão**, como elemento de uma doutrina filosofica ou como nota comum de muitas **fórmas, especificações** e **ramificações** de seitas cristãs. Só o espirito moderno pode ver nas diferentes confissões cristãs outras tantas formas ou partes do Cristianismo. O uso moderno da palavra **cristianismo** favorece a confusão e faz pensar num sistema doutrinario e subjetivo como: p. ex., **racionalismo, idealismo.** A realidade objetiva do cristianismo corresponde melhor á denominação concreta de religião cristã."

Pelas palavras acima somos levados a pensar que o "Dicionario" esposa completamente a doutrina da Igreja, segundo a qual os herejes e cismaticos não pertencem ao Corpo Mistico de Cristo. Como explicar, assim, o modo elogioso pelo qual se refere ao Exercito da Salvação, "organisação religiosa e de caridade, que atua no ambito internacional, tendo por objetivos a evangelisação e o bem social"?

Si se trata de um dicionario que deseja seguir orientação catolica, porque não prevenir os leitores que Alan Kardec foi um charlatão que procurou dar um fundo doutrinario ás praticas espiritas condenadas pela Igreja; que Renan longe de ser "um espirito apaixonado da verdade", foi um impio cujos livros até hoje causam um grande mal ás almas; que os livros de Humberto de Campos em sua quasi totalidade são bastantes para enxovalhar a memoria de qualquer escritor; o mesmo com relação a Aluizio Azevedo, Raul Pompeia e varios outros? Nem se diga que as obras desses escritores impios ou pornograficos têm valor literario ou cientifico, pois segundo a carta-prefacio do Cardeal Merry Del Val ao Indice dos livros proibidos esse valor, se real, é motivo para sua repressão mais energica, visto que "as malhas de erro serão mais tenues e mais sedutores os atrativos do mal."

***

Essa mesma neutralidade liberal e muito pouco catolica que notamos na parte literaria e algumas vezes nos proprios topicos religiosos, aparece tambem na parte historica. Um dicionario enciclopedico catolico e brasileiro não diria que **Garibaldi se dedicou** á causa da independencia dos povos, mas qualquer coisa no seguinte sentido: — "**Garibaldi** — bandoleiro contratado pelos carbonários italianos para usurpar á Santa Sé os seus territorios, e que andou pelo Brasil envolvido numa revolta separatista." O mesmo reparo temos a fazer com relação a **Mauricio de Nassáu**, a **Pombal**, a Henrique VIII, para citar alguns exemplos. Como se não bastasse essa neutralidade, em si tão condenavel, o Dicionario Enciclopedico faz o elogio da **Revolução Francesa**, dizendo, entre outras barbaridades, que ela "solapou as bases da velha ordem de privilegios e marcou o inicio de uma longa luta pela emancipação politica, social e econômica das massas populares, européias." Ao tratar do **Enciclopedismo**, se refere á mesma Revolução Francesa como "rasgo grandioso de heroismo humano, que, entretanto, manchou sua gloria com os excessos em que caiu e lançou o mundo nas negações e mque ainda hoje nos encontramos, pelos principios deletérios em que se alicerçou." Afinal, no fundo, o Dicionario Enciclopedico com essa aparente contradição consigo mesmo acaba acertando: — Foram os principios deleterios da Revolução Francesa que alicerçaram a emancipação (leia-se escravisação) social e econômica das massas populares nos tempos atuais.

Ao definir o **nazismo** nenhuma palavra aparece sobre a perseguição que ele move á Igreja, mas aparece a balela do anti-comunismo...

***

Outro erro imperdoavel do Dicionario Enciclopedico: — "**Socialismo cristão** — denominação dada ao regime social preconizado pelas enciclicas **Rerum Novarum e Quadragesimo** Anno, dos Papas Leão XIII e Pio XI, respetivamente."

Ora, tanto Leão XII quanto Pio XI mostraram de modo cabal quanto o cristianismo é incompativel com o socialismo. Na propria Enciclica Quadragesimo Anno o Santo Padre Pio XI condena toda tentativa de constituição de um "socialismo cristão," dizendo da maneira mais categorica e mais formal: — "Entre o socialismo e o catolicismo existe uma antinomia irredutivel."

***

Ao tratar do "**Casamento civil**", devia aparecer a mesma restrição que é feita no **Divorcio**: — "A Igreja não reconhece ao Estado nenhum a jurisdição legitima sobre a realização do vinculo matrimonial, e apenas tolera a cerimonia do "casamento civil" como simples registro para fins temporais."

Deixa muito a desejar do ponto de vista catolico o modo como o Dicionario se refere á **Escola gratuita**, á **escolar** á **escola mixta**. Mesmo porque ao falar na **Escola unica** o dicionario deixa de lado a linguagem neutra com que se refere ás outras e entra em apreciações.

***

Finalisando, queremos mencionar algumas omissões. O **Ipiranga** não aparece nem na letra I nem em São Paulo. Em**Franco-maçonaria** vemos: — "o mesmo que **Maçonaria**. Na letra M, porem, não achamos **Maçonaria**... Será tão secreta assim que se esconde nas paginas do Dicionario? Tambem a **Burschenshaft** não é citada, associação intimamente ligada à vida politica do Brasil.

Em resumo, achamos que o "Dicionario Enciclopedico Brasileiro" sem ser propriamente uma obra catolica, deve ser recomendado de preferencia ás publicações no genero claramente anticatolicas.

A manifesta bôa vontade dos organizadores desse dicionario faz esperar que na proxima edição desapareçam estes e outros defeitos que uma revisão mais minuciosa fará saltar de seu texto.

Este o espirito com que fazemos os reparos acima.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XVII | São Paulo, 27 de Fevereiro de 1944 | NUM. 603

A candidatura Dewey à presidencia dos E.E. U.U.

NOVA YORK, (Reuters) — O "New York Times" em sua edição de hoje, informa que o sr. Thomas E. Dewey, governador do Estado de Nova York, considera-se comprometido a não pleitear a indicação de sua candidatura á sucessão do presidente Roosevelt, mas acha, entretanto, que terá de aceitar a indicação se o Partido Republicano, por iniciativa partidaria, o escolher.

As tropas aliadas melhoram suas posições nas frentes da Italia

Melhoradas as posições do 5.o exercito. – As tropas à esquerda de Anzio restabelecem suas comunicações. – Tropas francezas repelem com exito ataques nazistas. – As perdas nazistas. – Intensa atividade aerea – Bombardeio de Fiume e da area de Roma – Ameaças nazistas

ARGEL, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do V Exercito melhoraram suas posições. O VIII Exercito, por sua vez, empenhou-se em ação contra os alemães em diversos pontos.

Um ataque desfechado pelos alemães na frente principal do V Exercito e dois outros na cabeça de praia foram repelidos.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES ALIADAS

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas do V Exercito isoladas em suas posições, á esquerda da estrada Anzio-Albano, foram socorridas depois de 36 horas vividas nas trincheiras e valas, quasi sem alimento, munições e equipamento medico.

Uma infiltração alemã havia isolado essas tropas de suas linhas de abastecimentos, ha dois dias. Hoje, a aviação aliada deveria lançar generos para essas tropas, o que não foi necessario em virtude de ter sido restabelecida a comunicação com a sua base.

ATAQUES NAZISTAS REPELIDOS PELOS FRANCESES

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — As tropas francesas repeliram todos os ataques alemães desfechados contra as linhas aliadas no Monte Abate, ao norte de Terelle, com grandes baixas para os atacantes — anunciou-se neste quartel General.

PERDAS ALEMAS

ARGEL, (Reuters) — A radio "Nações Unidas" informa que os correspondentes de guerra são unanimes em admitir que nas ultimas quatro semanas os alemães perderam cerca de 20 mil homens, na area de Anzio, entre mortos, feridos e prisioneiros.

ATAQUE AEREO CONTRA FIUME

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — A aviação aliada atacou violentamente, com inteiro exito, as refinarias de petroleo alemãs de Fiume.

NAVIOS AFUNDADOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Caças e bombardeadores aliados afundaram um navio mercante alemão de tonelagem media, na altura da costa iugoslava.

INTENSA ATIVIDADE AEREA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — As forças aereas aliadas realizaram nas ultimas horas cerca de 960 "saidas", bombardeando objetivos alemães na Italia — anuncia-se oficialmente.

A aviação aliada destruiu 35 aviões, durante o dia de ontem. Os aliados perderam 21 aparelhos durante todas as operações realizadas no mesmo periodo.

COMUNICADO OFICIAL DA AVIAÇÃO

CAIRO, (Reuters) — O comunicado do Q .G. da Aviação Aliada no Oriente Medio, é o seguinte:

"Aviões "Marauders", dos Estados Unidos, atacaram a navegação inimiga, ontem, na baía de Porto Lago, na ilha de Leros, apesar da oposição dos caças, tendo atingido em cheio as instalações portuarias. A aviação aliada abateu um "Messerchmidt 109" e outro foi destruido pelo fogo da artilharia anti-aerea germanica. Um aparelho aliado não regressou".

NOS ARREDORES DE ROMA

LONDRES, (Reuters) — Informa de Argel que a area de Roma foi novamente atacada pela aviação norte-africana.

Aerodromos e fabricas ao redor de Roma foram crivadas de bombas.

ATAQUES DAS FORÇAS AMERICANAS A STEYER

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, (Reuters) — Os bombardeadores "wellington" mantiveram ontem á noite, devastadores ataques contra Steyer.

Pequenas formações lançaram algumas bombas na area da fabrica local, anteriormente visada, e ainda em chamas, enquanto grandes formações de bombardeadores aliados atacavam objetivos da area da cidade e as instalações ferroviarias dos alemães. Houve violento fogo anti-aereo. Foram encontrados alguns caças noturnos.

Pelo menos 35 caças alemães foram destruidos durante o ataque diurno contra Steyr.

COMUNICADO OFICIAL DAS OPERAÇÕES NA ITALIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje do Alto Comando Aliado:

"OPERAÇÕES TERRESTRES: — As tropas do V Exercito, em ambas as frentes melhoraram as suas posições. O inimigo levou a efeito 3 ataques, um na frente principal e dois na "cabeça de ponte". Todos os ataques foram repelidos. As tropas do VIII Exercito entraram em ação contra o inimigo em varios pontos, infligindo perdas e fazendo prisioneiros. As patrulhas estiveram ativas em todas as frentes.

OPERAÇÕES AEREAS: — As refinarias de petroleo em Flume foram violentamente atacadas por bombardeadores da força aliada. Bombardeadores medios atacaram um aerodromo em Fabrica de Roma, enquanto outras esquadrilhas de bombardeadores pesados, escoltados por caças, bombardearam novamente a fabrica de peças de aviões de Steyr. Observaram-se numerosas explosões e violentos incendios. Caças-submarinos afundaram um navio mercante alemão de tonelagem media, na altura da costa da Iugoslavia. Foram destruidos 35 aviões inimigos. Nossas perdas foram de 21 aparelhos. As forças aereas aliadas realizaram 900 saidas".

AMEAÇAS NAZISTAS

NAPOLES, (Reuters) — A radio de Roma declarou, ontem á noite, que "está se aproximando o grande golpe", que será desfechado quando Kesselring tiver reagrupado seus exercitos no campo de batalha da cabeça de ponte de Anzio-Nettuno.

O locutor rumeno acrescentou, ainda: "A batalha de Roma converter-se-á em batalha para Napoles dentro de poucos meses. Os soldados republicanos italianos aumentam as fileiras germanicas ao sul, em dezenas de milhares".

Um correspondente de guerra aliado, cabografando ontem da cabeça de ponte, dizia: "Durante o dia de ontem, intensas chuvas e fortes ventos têm varrido nossas posições. Atraz dessa cortina de agua, os alemães estão se reorganizando. Os alemães poderão, decidir um rapido reinicio de sua ofensiva. Esperamo-la com tranquilidade".

Um outro correspondente alemão dizia ontem, á noite, que o alto comando nazista não pensava em enviar tropas para as zonas batidas pelas baterias dos vasos de guerra aliados. A batalha, segundo o correspondente, converteu-se presentemente num continuo duelo de artilharia entre os canhões germanicos de longo alcance e as baterias navais e terrestres aliadas.

A radio de Roma informou, por sua vez, que "prosseguiu durante todo o dia intenso canhoneio na cabeça de ponte".

Previos informes anunciavam a calma nas 3 frentes da Italia: na cabeça de ponte costeira; na frente do V Exercito e na frente do VIII Exercito.

Estes quatro dias de calma na cabeça de ponte, segundo um correspondente aliado, poderiam indicar que os alemães ficaram desorganizados depois de sua derrota na segunda grande ofensiva que foi possivelmente maior do que a primeira. A atividade aerea foi grandemente reduzida ontem e unicamente seis aviões da "Luftwaffe" apareceram sobre a cabeça de ponte".

Nota Internacional

A CONFUSÃO NA ARGENTINA

Deney Sales

Nestes momentos em que não ha grandes operações militares em perspectiva, a situação politica da Argentina constitue o foco de todas as atenções, principalmente neste hemisferio.

A posição argentina é de grande interesse para a politica e prestigio conjunto das Americas.

O governo Castillo iniciou, após 7 de dezembro, uma politica de neutralidade que não encontrou eco no seio da população do país visinho, e alijou as simpatias de Londres e Washington.

A sua situação de mal estar foi crescendo até que surgiu o golpe de estado que o afastou do poder.

A principio julgou-se tratar de um movimento democratico, — e precipitadamente foi o novo governo reconhecido pelas Nações aliadas.

Entretanto, logo se convenceram as mesmas nações tratar-se de um golpe tramado nos proprios bastidores do governo.

No golpe de Estado então dado, o general Rawson surgiu como seu chefe, apenas para salvar as aparencias. Logo depois verificou-se o seu afastamento e o general Ramirez assumiu o governo.

Percebeu-se, então, que o governo Castillo estava em uma situação insustentavel constitucionalmente, e porisso ele mesmo provocou o golpe de estado, para logo depois, afastado Rawson, o ministro da guerra do governo deposto assumir o poder, em carater absoluto, livre das peias constitucionais.

Quando desse golpe de estado, o presidente Castillo, simulando uma resistencia, abrigou-se num navio da esquadra, seguiu para Montevideu, de onde regressou dentro de 24 horas, abandonando mesmo no Uruguai alguns de seus ministros que o haviam acompanhado e não se encontravam a bordo. Chegando a Buenos Aires, fez declarações elogiosas ao novo governo, e se recolheu a vida privada, sem, de qualquer forma, ser molestado, apesar do golpe ter sido dado em virtude da corrupção politica e administrativa, segundo seus dirigentes.

O general Ramirez prosseguiu, com mais rigor, na politica de neutralidade, enfrentando com rudeza as solicitações e indicações da opinião publica em sentido diverso.

Entretanto, no exercicio do governo, sentindo a pressão interna, e externa, foi obrigado afinal a romper as relações com o eixo, quando foi superabundantemente provado que a Argentina era sede e foco das atividades de espiões do eixo contra os países americanos.

O novo golpe politico parece ter sido dado, segundo os telegramas, pelos oficiais do exercito favoraveis à antiga politica de neutralidade, que tanto auxiliava o eixo.

Vê-se tambem a preocupação de dar ao novo golpe politico o aspecto de uma simples renuncia do general Ramirez, e de sua substituição pelo vice-presidente.

Essa preocupação tem por escopo negar qualquer modificação no regime, — o que exigiria novo reconhecimento pelas nações aliadas, já agora não facilmente obtido, como se deu na queda de Castillo.

A situação na Argentina, assim, flutua ao sabor dos dirigentes militares que se apossaram do poder, sem qualquer interferencia da nação, que sempre se manifestou favoravel às nações aliadas.

A Renuncia do Gal. Ramirez à Presidencia

A confusa situação argentina. – Forças reacionarias parecem dominar o governo. – A ruptura com o eixo como motivo da queda do governo

BUENOS AIRES, (Reuters) — O general Ramirez passou a chefia do executivo ao general Edelmiro J. Farrell, que vinha atuando como vice-presidente da Republica.

O presidente Ramirez, ao tomar essa decisão, declarou em mensagem:

"Ao povo da Nação Argentina: — Fatigado por intensas tarefas de governo que exigem que eu tome descanso, nesta data delego o mando que desempenho ao vice-presidente, general Edelmiro J. Farrel".

O INTERESSE EM LONDRES

LONDRES, (Reuters) — As informações da "Reuters", que divulgaram no exterior a renuncia do presidente Ramirez, provocaram extraordinario interesse, pois o problema politico argentino vem sendo um dos principais aspetos da situação sul-americana nas ultimas semanas.

O general Ramirez, presidente renunciante, conta 60 anos de idade. Subiu ao poder em junho do ano passado, com a renuncia do general Rawson. Uma das suas primeiras declarações foi a de que a politica da Argentina seria de leal neutralidade. A essa afirmação, se seguiu, em agosto, a declaração de que a Argentina seguiria a suas tradições democraticas.

No dia 25 de janeiro deste ano, o general Ramirez assinou o decreto anunciando a ruptura das relações com o Eixo, e revelou que fora descoberto um amplo sistema de espionagem alemão na Argentina.

O general Edelmiro Farrell, que era ministro da Guerra e vice-presidente, tendo nas ultimas horas uma atuação importante na nova crise politica argentina, até agora não desempenhara atividades destacadas no cenario politico partidário portenho.

Os circulos argentinos foram colhidos completamente de surpresa quando se divulgaram as informações da "Reuters" anunciando a renuncia do general Ramirez, pois, nos ultimos dias parecia que o mesmo havia consolidado a sua situação.

NOVO CHEFE DE POLICIA

MONTEVIDEU, (Reuters) — O novo presidente argentino, general Farrel, nomeou o coronel Velasco, chefe de Policia. O coronel Lagos foi igualmente nomeado diretor geral dos Correios e Telegrafos.

A POSIÇÃO DE FARRELL

MONTEVIDEU, (Reuters) — A situação na Argentina foi novamente modificada, com a renuncia do presidente Ramirez, em face de um movimento dos generais, que insistem pela mudança da politica interna e externa do país.

Em consequencia, o general Edelmiro Farrel aparece agora como a "cabeça" da nova situação, mas informações particulares dizem que o mesmo não aceita a chefia definitiva do governo, enquanto não tiver a aprovação dos principais lideres militares do país, insistindo na tese de que a Argentina deve ser ou totalmente neutra ou totalmente partidaria dos aliados.

Enquanto isso, as forças nacionalistas argentinas, partidarias do Eixo, estão na espectativa, concentrando-se na sua séde e em locais publicos, aparentemente á espera de ordens dos seus lideres, em face da evolução dos acontecimentos.

A situação está por enquanto assim, sem definição clara, podendo-se acreditar que os chefes militares estão sopesando as forças militares e navais que supõem ter em seu favor.

O presidente Ramirez comunicou, ontem á noite, aos membros do governo, justamente ás 23 horas, a sua decisão de renunciar em vista de "divergencias graves" até agora não identificadas. Mas tambem se admitiu que a sua renuncia tenha sido empregada como arma contra os militares discrepantes da sua politica, em vista da probabilidade de outros paises americanos não reconhecerem o novo governo. Por tudo que se verifica, a situação argentina é muito confusa por enquanto, devendo-se esperar o desenvolvimento dos fatos para se formar um juizo seguro a respeito.

MOTIVOS DA RENUNCIA

MONTEVIDEU, (Reuters) — Esclarece-se que o presidente Ramirez renunciou, quando o general Farrel, apoiado pelos generais Perlingen, Vondeberck, Sanguinetti e outros, exerceu pressão sobre o chefe do governo, em busca de uma nova politica interna e externa para a Argentina.

As primeiras informações indicam que os generais, atuando contra os coroneis, estão dominando por óra a situação. Mas ainda se ignora a reação que poderá ocorrer se os amigos de Ramirez e dos elementos substituidos no governo, bem como os representantes de outras tendencias politicas nacionais, resolverem reagir contra Farrell.

As mesmas informações asseguram que o general Farrel ainda não aceitou, em definitivo, a chefia do governo. Prevê-se, assim, que possa surgir uma junta de generais que o substituirá, por sua vez.

Por conseguinte, é prematuro deduzir o carater da nova politica interna e externa da Argentina.

Ao que se acrescenta, a Marinha já se manifestou, apoiando o governo de Farrell.

Outros observadores desta capital acham que a mudança do governo argentino poderá provocar uma ação pãamericana identica á que foi levada a efeito quando ocorreu a troca de situação na Bolivia, antes de se reconhecerem os novos governantes por parte dos paises aliados.

Dizimada a guarnição niponica de Kwaylein

OCUPADA TODA A PARTE OCIDENTAL DA NOVA BRETANHA — MAIS DE MIL BARCAÇAS INIMIGAS AFUNDADAS NO PACIFICO SUL

NOVA YORK, (Reuters) — Toda a guarnição japonesa, cerca de 4.500 homens, foi dizimada após o desembarque na ilha de Kwajalei — anuncia o comunicado do Q. G. Imperial Japonês.

Informa o mesmo comunicado que cerca de dois mil civis, que lutaram ao lado das tropas japonesas, foram mortos. O comandante japonês era o vice-almirante Yamada e o chefe das forças niponicas em Kwajalein era o vice-almirante Akiyama.

COMUNICADO DO GENERAL MAC ARTHUR

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, (Reuters) — O comunicado oficial diz que a parte ocidental da Nova Bretanha está inteiramente em poder dos aliados.

A infantaria de marinha norte-americana, que se apoderara do aerodromo do cabo de Gloucester, estabeleceu junção com as unidades do Exercito norte-americano que opera em Araws.

Os japoneses experimentaram fortes baixas, calculadas em 7 mil homens. O comunicado acrescenta que no setor da baía de Hanse (Nova Guiné) os caças em serviço costeiro, de Wawak no porto de Sarang, afundaram um navio de cabotagem e quatro barcaças. O trafego de barcaças inimigas é um dos principais melos de abastecimentos do inimigo e está provavelmente interrompido em toda a zona. Mais de mil barcaças foram postas a pique durante toda a campanha e mais de 142 somente em uma semana. As unidades aereas pesadas aliadas, com base nas ilhas Salomão, continuaram seus bombardeios sobre o setor de Rabaul, sem encontrar oposição alguma.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

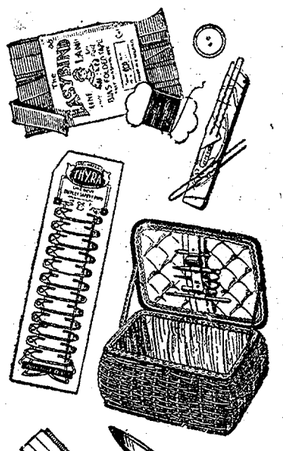
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

ROSARIOS PARA OS COMBATENTES



O Representante do Santo Padre na America do Norte, benze os rosarios destinados aos soldados norte-americanos, doados pelo Serviço Nacional Catolico. Desde o inicio da guerra somente esta sociedade já enviou mais de onze milhões de diversos artigos religiosos para as forças armadas dos EE. UU. (Foto Inter-Americana).

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores



Todos os aprestos para

COSTURA e BORDAR

Sortimento constantemente renovado

● Secção de Retalhos 1.º sobreloja.

Casa Anglo - Brasileira

Suc. de **Mappin Stores**



● Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

A Evacuação de Vitebsk pelos Nazistas

As tropas russas ameaçam envolver Mogilev – Avanço para Bikhov. – Como foi capturada Dno. – A ofensiva na Russia Branca. – A batalha pela posse de Pskov. – Os rumores sobre o armisticio com a Finlandia.

STOCKOLMO, (Reuters) — A "D. N. B." anuncia que o exercito alemão evacuou Vitebsk, na Russia.

A NOTICIA PELA D. N. B.

STOCKOLMO, (Reuters) — É a seguinte a nota da agencia alemã "D. N. B.", anunciando a evacuação de Vitebsk, pelas forças nazistas: "A luta torna-se particularmente dura em dois pontos — Rogachev e Vitebsk. Era absolutamente evidente que o Comando Sovietico estava decidido a não poupar sacrificios no sentido de consentir no irrompimento. Não obstante, as tropas alemãs conseguiram enfrentar esses fortes ataques com adatação elastica. No curso dessas taticas, as duas cidades acima mencionadas foram evacuadas."

Desde ontem, já o comunicado sovietico anunciara a captura de Rogachev.

O CERCO DE NAGILEV

MOSCOU, (Reuters) — O exercito sovietico, mediante veloz movimento, ameaça agora envolver completamente Mogilev, baluarte germanico na Russia Branca.

POSIÇÕES RUSSAS

MOSCOU, (Reuters) — O exercito russo encontra-se, hoje, a menos de 32 quilometros de Bobrnisk, que fica cerca de 40 milhas a oeste de Rogachev.

Mais ao norte, as forças sovieticas avançam hoje numa ampla frente, alem de Dno, que foi tomada de assalto ontem á noite.

se acha ao alcance da artilharia russa, Porkhov, na ferrovia para Pskov, já e as posições dos nazistas, ali, estão sendo canhoneadas e atacadas pelo ar.

O AVANÇO NO FLANCO DE MOGILEV

MOSCOU, (Reuters) — As tropas do general Rokossovsky avançam, hoje, muito alem de Rogachev, criando grande ameaça no flanquelo de Mogilov, que fica nada menos de 60 quilometros a nordeste do ultimo ponto em que fora assinalado o avanço russo. O fato dá uma ideia da rapidez da presente marcha russa.

As forças do general Rokossovsky tambem investem neste momento pelo sudoeste contra Bikhov, pequena cidade na margem direita do Dnieper, que há muito fora apontada como uma das mais fortes posições da defesa dos alemães, preparada afim de proteger a imediata ação meridional na frente teutonica.

Nessa area, os alemães estão cedendo terreno, sob a pressão das forças russas, que chegaram diante de Bikhov — segundo indicou a radio local.

A CAPTURA DE DNO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local descreveu da seguinte forma as operações de que resultou a captura da importante cidade de Dno:

"As nossas tropas cercaram ontem a cidade de Dno e iniciaram a luta nos suburbios desta cidade. Os alemães enviaram imediatamente duas divisões de infantaria para esse setor a opuzeram uma resistencia obstinada. Durante a noite, as tropas russas atacaram repentinamente as posições inimigas em diversas direções e, depois de violento combate, capturaram a cidade e a junção ferroviaria. Foi tambem capturada importante presa de guerra. Perseguindo as unidades inimigas, nossas tropas ocuparam mais de 100 outras localidades habitadas".

ATAQUE DE GUERRILHEIROS RUSSOS

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que os guerrilheiros russos da unidade "Morte ao Fascismo" operando na região de Minsk, fizeram ir pelos ares oitenta caminhões transportando material de guerra, num unico mês de luta. Alem disso, destruiram 30 veiculos carregados com tropas e armas.

A OFENSIVA NA RUSSIA BRANCA

MOSCOU, (Reuters) — Uma informação oficial a proposito da recente ofensiva desfechada pelas tropas russas da frente da Russia Branca, de que resultou a captura de Rogachev, ontem anunciada pelo marechal Stalin, em ordem do dia, declara o seguinte:

"Ha varios dias, as tropas da frente da Russia Branca passaram á ofensiva. Depois de uma poderosa preparação de artilharia e de violento bombardeio efetuado por canhões pesados, as tropas russas irromperam nas defesas inimigas na margem oriental do rio Dnieper. As nossas unidades atravessaram o Dnieper e sem dar ao inimigo tempo para se defender, penetraram na trincheira da margem oriental do rio. Dominando a resistencia germanica e repelindo os contra-ataques do inimigo, as tropas russas realizaram um avanço rapido e cortaram a ferrovia que liga Rogachev a Mosgilev. A batalha travada pela posse de Rogachev foi especialmente violenta. As nossas tropas atravessando florestas e pantanos, cercaram os flancos inimigos e desfecharam poderosos ataques frontais contra as posições germanicas. Ontem as nossas tropas tomaram de assalto a cidade de Rogachev, importante ponto fortificado do sistema defensivo alemão no setor de Bobruisk. As forças inimigas sofreram tremendas perdas em homens".

A LUTA POR PSKOV

LONDRES, (Reuters) — Uma verdadeira batalha pela posse de Pskov começou ontem, quando as forças combinadas de dois exercitos russos transpuzeram o seu maior obstaculo — Dno — num só dia de luta.

A conquista de Dno, que se descreve como obtida depois de impetuoso assalto, foi anunciada ontem á noite na ordem do dia do marechal Stalin ao general Govorov, comandante-chefe do setor de Stalingrado, e ao general Popov, chefe da segunda-frente do Baltico.

A ocupação desse baluarte poderosamente defendido, no qual se esperava que os alemães oferecessem tenaz resistencia, foi anunciada menos de 24 horas após a queda de Krasnye-Strugi, que havia sido abandonada a cidade nordeste. Pouco antes do comunicado de Moscou, a agencia alemã anunciava que haviam sido abandonada a cidade mencionada, no decorrer de uma retirada geral, porem outro comentarista alemão dizia que os russos avançavam rapidamente para cortar a retirada dos alemães de Pskov.

A agencia alemã anunciava que Dno tambem fora abandonada no decorrer de um recuo geral.

Ao mesmo tempo que admitia a perda de Dno, Berlim comunicava o abandono de Rogachev, um dos baluartes meridionais da frente da Russia Branca que quasi foi conquistado quando fora ocupada Gommel, há três messes passados.

Oito divisões russas abriram uma brecha nas linhas alemãs daquele setor, segundo os informes de Berlim nos ultimos dois dias.

Rogachev está a 23 quilometros ao norte de Zhlobin e sua parte abre as defesas da linha Orcha-Mogilev-Vitebsk e situa os russos atravez da estrada principal de Bobruisk e Minsk, capital da Russia Branca.

O ARMISTICIO COM A FINLANDIA

STOCKOLMO, (Reuters) — Segundo o correspondente em Londres do periodico "Dagens Nyheter", que cita fontes de informações britanicas não oficiais, os termos do armisticio entre a Russia e a Finlandia comportam os seguintes pontos:

1.o) — Restabelecimento da fronteira fixada no fim da guerra de 1940;

2.o) — Nenhuma alteração no Gabinete finlandês;

3.o) — Desmobilização do exercito da Finlandia;

4.o) — Internamento, na Finlandia, durante toda a guerra, das tropas germanicas.

Se a Finlandia o desejar, as tropas russas penetrarão no seu territorio para auxilia-la a submeter os alemães ao seu controle.

Caso a Finlandia aceite o auxilio do Exercito Russo, a Russia garantirá a retirada do mesmo, logo que terminar a guerra.

A questão das reparações será discutida mais tarde.

Desembarques iugo-slavos na ilha de Brac

LONDRES, (Reuters) — Forças de guerrilheiros iugoslavos desembarcaram na ilha de Brac, conforme foi oficialmente anunciado.

A proposito, lembra-se que em 18 de janeiro, havia sido noticiado que fortes destacamentos de fuzileiros alemães haviam desembarcado na referida ilha.

Em outubro do ano passado, já se havia verificado outro desembarque alemão, tendo os fuzileiros nazistas sido dizimados pela guarnição de guerrilheiros então estacionados na ilha. Agora, com o exito dos novos desembarque, a situação está se transformando favoravelmente aos iugoslavos.

As relações dos E.E. U.U. com a Espanha

WASHINGTON, (Reuters) — O subsecretario de Estado, sr. Stettinius, admitiu na conferencia que manteve com a imprensa que a situação da Espanha era delicada, mas recusou-se a comentar a proposta apresentada na Camara dos Representantes pelo sr. Coffee pedindo ao Congresso que preconise o rompimento imediato das relações com o governo do general Franco.

O sr. Stettinius acrescentou que a evolução da situação estava sendo cuidadosamente estudada e revelou que os EE. UU. estão participando das negociações anglo-portuguesas a respeito das remessas de Wolfram para a Alemanha.

Enfim, afirmou a identidade dos pontos de vista norte-americanos e britanicos no tocante aquele problema.

Os boatos de cessão da Nova Bretanha aos Estados Unidos

CAMBERRA, (Reuters) — Nenhum governo da Australia teria, siquer por um momento, tomado em consideração qualquer proposta de ceder a Nova Bretanha aos Estados Unidos depois da guerra — declarou na Camara dos Representantes o ministro dos Exteriores, Evatt, acrescentando que nenhum governo australiano abriria mão da Caledonia, como foi sugerido em artigo publicado pelo "Melburne Herald".

Continua com sucesso o avanço aliado na Birmania

NOVA DELHI, (Reuters) — Continua encarniçada a luta no Passo de Ngakyedauk. As forças aliadas desfecharam ontem um ataque ás posições niponicas situadas na extremidade meridional daquele passo, sendo bem sucedidas — anuncia hoje o comunicado do Q. G. de Lord Louis Mountbatten.

NOVA DELHI, (Reuters) — O comunicado do Q. G. de Lord Louis Mountbatten, emitido hoje, anuncia:

"Continuam com sucesso para as nossas forças as operações de "limpeza" do Passo Ngakyedauk. As forças niponicas foram repelidas para posições situadas mais ao sul das suas primitivas linhas, já estando em nossas mãos a estrada principal. Duas colunas aliadas, avançando do norte, estão atacando as posições japonesas nas extremidades norte-oriental e oriental do passo.

Na principal frente de batalha registrou-se ontem um aumento de atividades, tendo o inimigo desfechado inumeros ataques que, entretanto, foram repelidos. Posteriormente, outra força japonesa realizou um ataque em grande escala e conseguiu efetuar uma infiltração em nossas linhas, estando as nossas tropas agora a lutar pelo fechamento desta brecha.

Patrulhas aliadas desde o dia 21 de fevereiro têm estado em contacto com forças inimigas nos montes Chin.

No norte de Burma, tropas chinesas ocuparam Yawnabang, isolando um "bolsão" japones a noroeste da localidade.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Março de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 604

Dias em Revista

Do esplendido boletim informativo da National Welfare Conference, recebemos a seguinte notícia que merece todo o destaque:

"Londres, fevereiro 13, NC. Clifton Webb, correspondente de guerra do "London Daily Herald", escreveu que sua opinião definitiva é que os dias do Mosteiro de Monte Casino, berço da Ordem Beneditina, estão contados.

"Os artilheiros aliados, escreve o sr. Webb, teem sido cuidadosíssimos em evitar disparos contra os edifícios, mas as informações que acabam de ser recebidas por meio de um civil italiano evidenciam que os alemães já destruiram em seu interior o Mosteiro, dinamitando-o para melhor ajustar sua estrutura à de uma fortaleza".

Esta notícia, anterior ao bombardeio de Monte Cassino, constitue importante elemento para esclarecer o ocorrido, e confirmar a idéia que nosso público deve ter, dos processos nazistas.

* * *

Duas notícias telegráficas desta semana mereceram especial atenção: a Suiça reatará relações com os soviets; Benès acha que toda a Europa deverá fazê-lo.

Imagine-se no que dará haver em cada capital européia 16 legações das 16 republicas soviéticas "autonomas", cada uma um foco de propaganda bolchevista?

Deve-se tratar com os soviets. Deve-se até colaborar com eles nos termos em que, por exemplo, o Brasil colabora: atacamos um inimigo comum, e neste sentido temos alguma relação, mas não queremos saber destes agitadores entre nós. A posição política do Brasil é perfeita perante a U. R. S. S. e não vemos razões por que outros povos europeus, que teem tido até aqui igual conduta, não hajam de permanecer nela.

* * *

Continua a agitação arabe. Desta feita, o mundo muçulmano obteve mais um brilhante êxito, evitando a criação de um Estado hebraico na Palestina. O Irã, o Egito, outros elementos muçulmanos protestaram com tanto vigor contra a idéia, que ela caiu.

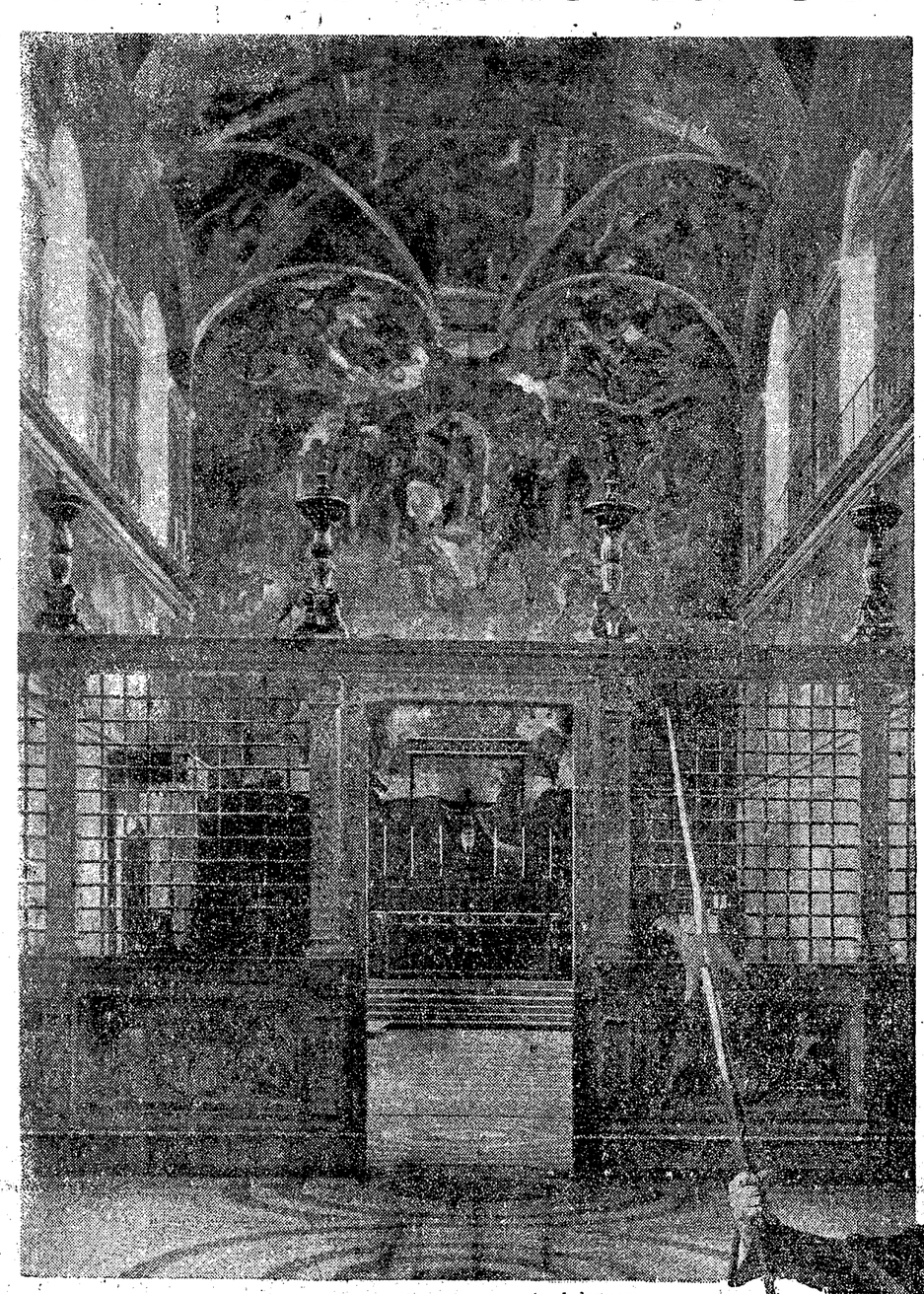
E nós, católicos, assistimos a luta, vemos muçulmanos e judeus disputarem entre si um lugar que deveria ser unica e exclusivamente nosso, e por cuja posse se fizeram as cruzadas!

* * *

A regra das coisas deste mundo é invariavelmente esta. Para os miopes, os homens de visão normal passam por visionários. Já nos chamaram tantas vezes de visionários até que a evidência rotunda dos fatos impusesse silêncio a muito miope! Chame-nos a bancada dos miopes mais um vez de visionários: o problema muçulmano vai constituir uma das mais graves questões religiosas de nossos dias, depois da guerra. O que, aliás, não quer dizer de modo algum que a Palestina deva ser entregue aos judeus. Ela deve estar sob o controle de uma potência católica, o controle francês, p. ex., em que esteve até aqui; e o que não for isto será um recuo para os católicos.

No Quinto Aniversario da Coroação de Pio XII

Na 5.a feira pp., celebrou-se mais um aniversário da coroação do Santo Padre Pio XII. Essa data evocou dias bem diversos dos que hoje vivemos. A Basílica de São Pedro, engalanada para seus maiores dias de festa, se encontrava à cunha. Nos lugares de honra, via-se tudo quanto a Europa pode ter de mais representativo como expressão de seu passado, afirmação de sua cultura, manifestação de sua presente prosperidade. O mundo da História, das tradições e da cultura estava representado por titulares dos mais expressivos das casas reinantes e da aristocracia européia, pelas figuras exponenciais da intelectualidade católica no universo, por elementos da maior projeção na vida cultural da Itália e de outros centros da Europa. Ao mesmo tempo, viam-se nas tribunas de honra chefes de governo, delegações, embaixadas e missões especiais representando quasi todos os governos civilizados e independentes do globo. A majestosa igreja dos Papas reluzia ao brilho dos vitrais, dos marmores, dos cristais, da prataria, das comendas, das joias e dos diademas, quando, lentamente, começou a ingressar na imensa nave da Igreja o cortejo papal. Ha uma frase da Sagrada Escritura, que fala da beleza do traje de uma Rainha, cuja cauda "está ornada de varias cores". Ninguem pode ter idéia mais exata da veracidade da aplicação dessa metafora à Religião, ninguem pode ver uma representação mais concreta e por assim dizer mais literal da beleza multiplice e variegada da Santa Igreja de Jesus Cristo, do que vendo entrar, em uma ordem hierarquica inflexível, o longo cortejo que precede o Papa, e no qual se representam todas as celulas e organismos que constituem a contextura da Igreja, todas as regiões do globo, todas as raças do mundo. São os Superiores Gerais das varias Congregações e Ordens Religiosas, com seus trajes diversos, que exprimem tão bem o espírito e o feitio especial de cada uma. São os dignatários eclesiasticos da corte pontificia, com seus nobres e vistosos paramentos, que se harmonizam tão bem com as tradições de delicadeza, finura, inteligente maleabilidade e sobranceira altivez da Santa Sé. São os dignatários civis, trajados ainda com seus solenes e antigos uniformes, que em seu fecundo anacronismo lembram a perenidade da Igreja e de todas as coisas de que ela se serve, a continuidade dos princípios de sabedoria e beleza que os nossos maiores elaboraram sob a inspiração do Catolicismo e que dizimados pela decadência espiritual contemporanea, continuam a florescer ainda na Igreja, como em seu unico e verdadeiro refugio. São os Bispos, de todas as raças, Pastores de rebanhos que vivem em todos os quadrantes. Bispos de Prelazias e Vicariatos apostolicos novos, onde a semente evangelica plantada por suas mãos é batida por todas as tempestades, perecerá se não for irrigada diretamente por seus suores, e talvez ainda venha a ser fecundada por seu próprio sangue; Bispos que renunciaram a todos os atrativos do século para se confinarem na modestia e desprendimento da vida religiosa, que aí se iniciaram e consumaram sua cultura no estudo dos mais altos problemas da Filosofia e da Teologia, e depois fazem mais uma renuncia, abandonam o delicioso convivio com os livros, e vão, apa-



gados, modestos, despretenciosos, conquistar novos distritos, novas províncias para o Reino de Jesus Cristo, repetindo, sob a indiferença dos potentados da imprensa, do radio, do cinema, das grandezas da terra, as proezas apostólicas de um Pedro, de um Paulo, de um Tomé. Vem juntamente com estes obscuros e abnegados Príncipes espirituais de tão novas terras e tão terriveis conquistas, os Bispos das sedes mais veneraveis e ilustres da Cristandade. São os Prelados do Oriente, que se destacam pelo fausto de seus paramentos peculiares, por suas longas barbas patriarcais, pelas coroas regias, pelos chapéus cilindricos de cores vistosas bordados com preciosas pedrarias, que os distinguem. Seus nomes não podem ser repetidos sem uma funda comoção. Muitos deles são sucessores diretos de sedes fundadas e ocupadas pessoalmente pelos Apostolos. Em suas pessoas se conserva a preciosa síntese do espírito oriental e do espírito católico, que a Igreja elaborou outrora, que o cisma corrompeu, e o paganismo acabou por destruir. Eles representem grandes tradições e grandes esperanças. Dia virá em que a Igreja pelas mãos deles reconquistará a Asia e a Africa. Ao lado destes, vem ainda os titulares das grandes sedes modernas, das grandes capitais onde se joga o destino do mundo, e que são vastos campos de uma batalha política, diplomática, económica e cultural imensa, na qual a todo instante estão afetados os mais altos interesses de Jesus Cristo. São eles os responsaveis por estas posições-chave, esses campos de eleição, cuja conquista representa a conquista do futuro, cujo abandono representa a vitória do "inimicus homo" sobre paises, continentes, séculos inteiros. Não ha inquietude que não os sobrecarregue. As questões que devem enfrentar apresentam toda a gravidade de que são capazes os mais terriveis problemas criados a um tempo pelos mistérios de Deus, pelas incongruências dos homens e pela perfídia dos demonios. Eles teem de ser, tanto quanto a natureza humana permita, onipresentes, onicientes, "oni-agentes". E' o problema dos desempregados, é o problema da promiscuidade sexual nos estabelecimentos de ensino, é o problema da desmoralização das élites, é a formação insidiosa e sutil de novas tendências na esfera da elaboração intelectual, filosófica, teológica, jurídica ou científica. Não ha dificuldade que não encontrem em seu caminho. Não ha peso que não pese em sua cruz. E já que se fala em Cruz, como não mencionar os cirineus do Pontificem, os Cardeais revestidos daquela augusta e terrível purpura que significa a obrigação de caminhar até o martírio na obediência e fidelidade ao Vigario de Jesus Cristo? Neste recenseamento do Reno de Jesus Cristo, mencionamos apenas as letras maiusculas de cada capítulo. Ha tambem outras letras a mencionar. Comprimindo-se na imensa Basílica, aos milhares, estão aí os Sacerdotes, Parocos encanecidos em seu abençoado ministério nas grandes cidades ou nos campos, Assistentes ou Capelães, cheios de esperança na direção dos grandes organismos de apostolado leigo, teologos de saber consumado, professores, enfermeiros, catechistas, Padres todas idades e de todas as nações que acodem presurosos junto ao trono de que são invencível suporte, junto ao Soberano de que são centuriões e levitas de heroica fidelidade. E ha ainda, na grande massa que vê, emocionada, o cortejo papal entrar, as Religiosas. Quem não as discerne, quem não as vê, quem não se sente inclinado a uma benevolência particularmente respeitosa para com elas, nessa obra de santa exaltação de todos os sentimentos católicos? E por fim tambem ali está incontavel, ancioso, esperando ha horas, disposto a esperar horas ainda, tendo deixado tudo só para esperar, ver e alegrar-se no que vir, o bom povo católico, a multidão anónima e bemaventurada dos verdadeiros fieis de Jesus Cristo, o bom povinho de Deus, crente, jovial e afetuoso. Ele enche tudo, se alegra de tudo, vibra com tudo. Ele sente bem, dentro daquela grande casa do Pai comum, que tantos esplendores não se acumularam contra ele, nem sem ele, mas com o labor dele, para o culto professado por ele, para a honra e glória de Deus que ele adora, da Igreja que o tem por Mãe. Está longe deste ambiente o halito empestado do egoismo dos grandes ou o espírito revolucionário dos pequenos. Naquela grande Casa, todos estão em casa. O povinho de Deus não é ali, nem o Intruso, nem o Despresado, nem o Incomodo que não se ousa enxotar, mas uma multidão de filhos queridos, muito queridos, cujo anonimato não é um oprobrio, cuja pobresa não é uma vergonha, cuja humildade é uma glória, cuja docilidade é um título de bemaventurança e um penhor de eterna salvação. Ao mesmo tempo, os grandes ali estão com a confiança e a tranquilidade de pais entre seus filhos. Não receiam a colera satanica do anarquista contra a grandeza das tradições, dos princípios e da cultura que representam. Naquele ambiente sobrenatural, desarmam-se ao menos instantaneamente os egoismos, naquela Casa do Trono indestrutível, parecem ter parado os relógios da História. Dir-se-ia que ali foi posta em parentesis a Revolução Francesa, e que todo o mundo bem sabe que a grandeza dos grandes faz deles luzes de virtude e de cultura, não apenas para proveito próprio, mas para iluminar esplendidamente todo o povo de Deus. E, com efeito, enquanto o cortejo acaba de desfilar e quasi todos os seus componentes já tomaram assento, em doce e impecavel ordem, nos lugares hierarquicamente destinados a cada qual, eis que, ao som de trezentas trombetas de prata, carregado na sédia gestatoria, saudado por uma aclamação universal que parte incontida e vibrante de centenas de milhares de peitos e reboa pelas volutas construidas por Michelangelo, descendo dali sob a forma de écos que se confundem e se somam a novas e interminaveis aclamações, bem na entrada da Igreja aparece o Sucessor de São Pedro, o Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo, o fundamento de toda a ordem humana e o governador de toda a ordem sobrenatural, que entra abençoando lentamente, santamente, largamente, a multidão tomada de um verdadeiro transporte de fervor sobrenatural. Em torno do Papa, agitam-se os "flabeli", os largos leques de pluma de tão maravilhoso efeito decorativo. A dois passos dele um dignatário queima uma estopa e de que lhe apresenta os restos fumegantes: "Santíssimo Padre, é assim que passa a glória deste mundo". A Igreja é mais sabia que seus sabios, mais santa que seus santos, Mãe solícita até mesmo daqueles que a Providência coloca na suprema dignidade dos Vigarios de Jesus Cristo. Ela pensa na alma do Papa, na imensidade deste esplendor. E enquanto ela acumula tudo quanto no mundo pode haver de grande para honrar sua autoridade, ela lhe lembra que no fundo são bem pequenas as grandes coisas deste mundo!

* * *

Ali estavam, ha alguns anos atrás, os diplomatas, os príncipes, os militares e os intelectuais. Qual deles suporia que em 1944 Roma estaria nas condições em que está? Dissipou-se aquela visão de glória, o luto penetrou na cidade dos Papas pela política aventureira de um chefe de governo ao qual não faltaram nem as advertências nem as admoestações da Santa Sé. Os nazistas profanam e conspurcam o solo sagrado da "urbs" pontifícia. Covardes, acolhem-se à sombra do Sucessor de Pedro, para se defender, como uma quadrilha que se acolheria a um museu ou a uma igreja, para impor à polícia essa situação: ou profanar e quebrar tudo, ou deixar à vontade os ladrões.

No meio de tudo isto, o Santo Padre continua em Roma, voluntariamente exposto a todos os perigos, e lutando com uma admiravel sobranceiria contra a adversidade das circunstâncias. Como já publicamos, ele modernizou o equipamento de seus soldados, multiplicou seu numero, e pretende defender-se com eles. Ao mesmo tempo, protestou junto às potências contra o bombardeio de Roma e Castel Gandolfo. Neste momento de saudosa evocação e de zelosa angustia, sigamos o exemplo do Pontífice: usemos em prol deles e da Igreja de todos os meios humanos, voltando sobretudo para Deus nossa confiante oração.

Se necessário for, a Providência Divina multiplicará o valor dos braços do pugilo de heróis que está em torno do Santo Padre, e lhe dará a vitória. Ou vencerá até sem ele, porque continua verdade que a Rocha de S. Pedro é indestrutível e que a Igreja vencerá sempre e sempre.



Um guarda do Vaticano, em seu tradicional uniforme, postado em facção. Ao fundo, a capella Sixtina.

PROTESTANTISMO -- CRIME DE LESA-PATRIA

Pastoral coletiva do Episcopado peruano.

Os Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Perú, acabam de publicar importante documento, contra a obra da heresia protestante naquele vizinho pais.

A agência noticiosa N. C. transcreveu os principais textos da Carta Pastoral, que pela oportunidade dos conceitos que encerram, passamos a traduzir para nossos leitores.

MOTIVO DA PASTORAL

"Reunidos os Bispos do Perú em Assembléia Geral para estudar assuntos que dizem respeito às nossas Dioceses, devemos precaver-vos — caríssimos fiéis — contra um perigo comum e grave que ameaça seriamente a pureza e a unidade de nossa fé religiosa. Referimo-nos à propaganda protestante.

Pastores mercenários invadiram nosso solo nacional e abrigados sob as garantias duma tutela oficial, abusam da hospitalidade que liberalmente nosso povo lhes concede.

ANTECEDENTES DA PROPAGANDA PROTESTANTE

Os metodistas ingressaram no Perú em 1.877; as seitas independentes em 1893; o exercito da salvação em 1910, sucedendo-lhes novos grupos que atualmente somam várias dezenas. Os primeiros grupos atuaram somente à sombra, porque o artigo 4 de nossa Constituição estabelecia que a Religião do Estado era a Católica Apostólica Romana, com exclusão de todo outro culto. As seitas protestantes e as sociedadas acatólicas trabalharam sem cessar, afim de conseguir, sob pretextos especiosos, primeiro a mutilação e logo após a abrogação deste artigo.

LIBERDADE DE CULTOS — QUESTAO ANTIGA

Sancionada a liberdade dos cultos, se manifestaram as mal contidas veemências das seitas para empreender suas campanhas doutrinárias e procurar demolir o edifício secular de nosso Catolicismo, atirando contra ele as pestilencias de suas heréticas blasfêmias, para perverter a pátria de Santa Rosa, em feudo da "Reforma" protestante... Vemos nesta época pastores ignorantes, com irritante cinismo converterem-se em mestres de religião, remoendo sobre a plebe inculta, de suas improvisadas tribunas pelas praças, parques e avenidas, todo o conteudo de suas falsidades.

Ninguem ignora tão pouco que com o nome de "missões evangélicas" se esforçam por usurpar as glórias dos autênticos missionários do Evangelho, estabelecendo-se em povoados catequizados e cristianizados por estes, para arrebatar-lhes o fruto de seu secular labor.

Advertimos que a propaganda protestante se desenvolve de preferencia no meio do povo humilde, quer dizer, entre elementos que por carência de instrução não dispõem de suficiente critério para discernir pessoalmente entre a verdade e o êrro dogmático, sendo pelo mesmo motivo exploradas com facilidade pelos heréticos sofismas.

AGORA... O CULTO CATOLICO É QUE SOFRE AS RESTRIÇÕES

Estamos enfrentando um desagradável incidente, surgido ha pouco na Camara da Representação Nacional, que desperta nosso receio, motiva nosso protesto pastoral, e alarma a conciência católica nacional. Aludimos às garantias solicitadas e obtidas em favor da propaganda protestante, isto é, em favor dos sectários estrangeiros que procuram vulnerar nossos sentimentos religiosos, que são católicos na maioria nacional. Ao mesmo tempo, a mesma Camara tratava da nacionalização do Clero e o afastamento dos Sacerdotes estrangeiros, cuja missão não é certamente a descristianização de nossa Pátria. Nossos católicos puderam evocar, sem muito esforço de imaginação, a etapa lutuosa da Revolução no México, que prodigalizou aos protestantes todo o gênero de garantias, enquanto se amordaçava a Igreja de Cristo com o fechamento dos templos e escolas católicas, com a expulsão dos Sacerdotes e a supressão do culto católico.

SINTESE DOS ERROS PROTESTANTES

Entre os erros protestantes, três são os principais: negação da presença real no Santíssimo Sacramento, negação dos privilégios da Virgem Maria e da comunhão dos Santos, negação da divindade do Sacerdócio Católico e da primazia do Romano Pontífice.

Os povos latino-americanos receberam ha mais de 400 anos, a luz do Evangelho dos missionários que a Mãe Pátria lhes enviou. Se nossos povos estão embuidos da mais antiga e gloriosa cultura cristã, que pretende em seus esforços a propaganda protestante, infiltrando-se entre pacíficos habitantes, que nasceram e vivem na fé católica? Ignoram talvez que o Evangelho é ha séculos, o sangue de nossa cultura, a alma de nossa civilização, a couraça de nossos grandes heróis?

O PROTESTANTISMO ATENTA CONTRA A NACIONALIDADE

Quem atenta, por conseguinte contra nossa unidade espiritual, atenta contra a nacionalidade, porque os valores espirituais católicos tornaram grande a nossa Pátria, e a elevaram a um nivel superior, plasmando por 4 séculos nossa grandeza histórica, convertendo o Perú em um dos maiores centros culturais da América do

(Conclue na 2.ª pagina)

Estatisticas Católicas sobre os indios e negros dos E.E. U.U.

WASHINGTON, fevereiro 13 (N. C.) — O informe anual da Junta de Diretores da Comissão de Missões Catolicas para Negros e Indios, informa que nos Estados Unidos durante o ano proximo findo, a população de indios e negros aumentou em 9.909 pessoas. Segundo o informe, os catolicos negros somam atualmente 313.259 (6.428 mais que o ano anterior), e os indios catolicos a 94.085 (2.481 mais que em 1942).

Constitue a Comissão o S. Emcia o Cardial Dennis Dougherty, Arcebispo de Filadelfia; o Exmo e Revmo. Mons. Michael J. Curley, Arcebispo de Baltimore e de Washington, e o Exmo e Revmo. Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York.

"Os negros e os indios dos Estados Unidos têm certamente uma pergunta particular para com os catolicos deste país — escreve o informe — são nossos proximos, por disposição da Providencia e podem formular aquelas petições que, em nome da caridade, o proximo pode fazer quando necessita de auxilio."

"Deparou-se-nos a oportunidade de mostrar a estas almas a beleza do Reino de Deus. Entre nós vivem 13 milhões de negros: sem embargo, somente um por cada quarenta é catolico. Em nosso país, todavia, existem 350.000 indios dos quais duas terceiras partes são pagãos ou não catolicos. Entre estes milhões de negros e entre estas dezenas de milhares de indios, muitissimos caminham com passo incerto tratando de encontrar a luz que proporcione paz aos seus corações, e a eterna felicidade de suas almas..."

O informe revela que durante 1943, a evangelização dos negros se realizou em 60 missões arquidiocesanas e diocesanas. Nestas missões funcionaram normalmente 334 Igrejas (8 mais que o ano passado); administradas por 490 Sacerdotes (22 mais que o ano anterior). No mesmo periodo funcionaram 256 escolas para negros (10 mais que o ano passado), com um total de 53.350 alunos (1.982 mais que em 1942). Durante o mesmo periodo foram batizados 9.822 meninos e 5.194 adultos.

TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

Conferencias do Revmo. Pe. Arlindo Vieira na cidade de Montes Claros

O ilustre Jesuita Pe. Arlindo Vieira, figura de maximo relevo do Clero nacional, mercê de suas virtudes e inteligencia, realizou na Igreja Matriz de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, uma serie de 4 conferencias, nos dias 27 e 28 de fevereiro.

Grande assistencia afluiu em todas as palestras do ilustre orador sacro, que aliás eram aguardadas com o maximo interesse pela população culta daquela cidade mineira.

Castel Gandolfo não deve ser bombardeado

ESTÃO REFUGIADOS NA VILA 10.000 CAMPONESES

As autoridades da cidade do Vaticano informaram — segundo comunica a agencia noticiosa "N. C.. — que na vila pontificia de Castel Gandolfo residem uns 10.000 refugiados, que carecem de meios para transladar-se a outro lugar.

Quando em 10 de fevereiro a residencia de verão do Sumo Pontifice foi alvo de bombardeio aereo, se fez publico que Sua Santidade havia decidido que fossem transferidos a lugar mais seguro os 15.000 refugiados que se encontravam no territorio de Castel Gandolfo.

(Segundo um informe procedente do Comando Aliado na Italia, irradiado nos Estados Unidos, se assegura que os alemães se instalaram em Castel Gandolfo e em seus arredores, o que por consequencia, torna o lugar exposto aos ataques aliados).

Das ruinas da vila do Colegio da Propaganda da Fé, tambem instalado em Castel Gandolfo, foram retirados 110 cadaveres, porem se acredita que o numero das vitimas atingiu varias centenas, em sua maioria mulheres e crianças.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50.00
Numero avulso	Cr$ 0.40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigencias do serviço.

Condecorados os guardas palatinos

Em uma ordem do dia emitida pelo comandante do Corpo foram citados pelo perfeito cumprimento do dever, os guardas palatinos, os quais durante o bombardeio da Cidade Eterna, em 5 de novembro, cumpriram fielmente as ordens recebidas e conservaram-se em seus postos nos lugares atingidos pelas bombas.

A guarda palatina foi fundada nos principios do seculo passado e está constituida por jovens operarios, empregados e estudantes que aspiram à honra de servir como guardas do Santo Padre, conjuntamente com a Guarda Nobre, a Guarda Suiça e a Gendarmeria Vaticana. Os Guardas Palatinos não recebem compensação material: são voluntarios no verdadeiro sentido da palavra e servem pela honra que o serviço outorga. Vestem um uniforme caracteristico do seculo XIX, e dia e noite montam guarda aos apartamentos pontificios, juntamente com outros corpos similares. Quando na Basilica de São Pedro se verificam cerimonias solenes, participa delas toda a Guarda Palatina, fazendo alas de honra ao largo da Basilica.

COMENTANDO...

OS EQUILIBRADOS

H pouco tempo, a "Folha da Manhã", em sua secção "Sombra amiga", publicou uma interessante descrição do "Homem Equilibrado". A caricatura é tão saborosa que não queremos perder o ensejo de apresentar alguns traços.

O "Homem Equilibrado" é absolutamente simetrico, pois seu equilibrio reside unica e exclusivamente na simetria. Assim, ele não usa jaquetão, mas apenas paletó saco, com duas botoeiras e duas flores; usa dois monoculos, duas alianças, duas correntes de relogio, dois guarda-chuvas, etc. Ás refeições, serve-se dois garfos e duas facas simultaneamente. Estende ambas as mãos para cumprimentar os amigos. Seu chapéu tem dois laços. Acende o cigarro com dois fosforos, um em cada mão. Anda aos pulos como o cangurú, e tendo perdido uma perna, fez amputar a outra.

Ai está o tipo ideal dos estados totalitarios. Apenas o "Homem Equilibrado" não é o "Homo Sapiens". É uma besta quadrada.

Para que apresentamos esta caricatura? Não foi por ociosidade, embora possa parecer. Sob a descrição grotesca do "Homem Equilibrado" se aninha uma raça de gente que tem proliferado extremamente nos ultimos tempos, e está pondo em risco a civilização. Para esta gente o equilibrio é puramente uma simetria, não mais uma simetria externa como a da caricatura, mas uma simetria de atitudes mentais não menos ridicula. Por exemplo, Chamberlain foi um "Homem Equilibrado"; afinal, ele queria ver se equilibrava a paz europeia mais ou menos como seria equilibrado andar aos pulos de cangurú. O tipo classico do "Homem Equilibrado" é o que, entre duas ideologias irreconciliaveis, não quer abraçar nem recusar nenhuma, ou a ambas; ele cobre então a sua perplexidade desfibrada com o manto grave de uma atitude sensata, prudente, "equilibrada", que não é mais do que um tempero indigesto de antiteses, uma especie de angú frouxo e encaroçado; pulos de cangurú. Outros ha que não têm coragem de aceitar as ultimas consequencias das premissas que adotaram, mas tambem não querem abandonar as premissas. "Equilibram", fazem uma prestidigitação barata, e sorriem do alto, com superioridade, como se ninguem percebesse a tramoia: mais pulos de cangurú. O mais interessante é que estes "Homens Equilibrados" ficam sempre nervosos na hora de fazer o equilibrio. A atmosfera em que se estabelece a sua sensatez é uma trepidação de nervosismo confuso e alarmado, senão zangado. Mas depois eles ficam muito bem consigo mesmos e com o mundo. Dormem bem, e digerem melhor. E ai de quem lhes perturbar a digestão!

UMA "CAUSERIE" SOBRE O GRANDE TEMA

Plinio Corrêa de Oliveira

A agência telegrafica oficiosa da Inglaterra, Reuters, divulgou o seguinte resumo de uma alocução verdadeiramente patética do Santo Padre em prol da Cidade Eterna:

"Ameaça crescente está por certo pesando sôbre Roma e, no entanto, nós não podemos dizer isso abertamente. Se Atenas e o Cairo foram poupados de ataques militares, por motivos religiosos e politicos, nós não perdemos a esperança de que os beligerantes acabem compreendendo que a Cidade Eterna tem muito mais direitos a reivindicar igual respeito à sua integridade.

Imorredoura mancha e vergonha cairá sôbre a humanidade se, por motivos militares, considerações ou dificuldades que devem sempre e em todos os casos ser vencidas pela boa vontade — Roma, a única e incomparável no desenvolvimento politico, cultural e espiritual, que ha vinte séculos vem sendo a Madre da Civilização Cristã, se tornasse vitima da fúria destruidora desta terrivel guerra, no curso da qual tantas esplêndidas construções, na Itália e no estrangeiro — das quais a última, mas não a menor, pelas suas caríssimas e antiquíssimas memórias, foi a famosa abadia de Monte Cassino — têm sido irreparavelmente danificadas ou destruidas".

Estas palavras devem ser lidas com emoção. Mas a emoção não basta. Ela precisa de se transformar em oração e ação, se não quizer perder toda a sua autenticidade e nobreza. Não haverá realmente o que fazer para desafogar a situação do Soberano Pontifice?

Estamos longe da atmosfera turva e agitada dos campos de guerra e de suas imediações. Ignoramos, portanto, muitos dos pormenores concretos mais essenciais que existem no problema da preservação de Roma. Sem querermos fazer o ridiculo papel dos "generais de mesa", que discorrem gravemente sôbre as operações militares e, no mármore das mesinhas de café desenham campos de operações, movimentam tropas e vencem batalhas sem jamais terem estado em um curso militar, e sem querer dar portanto a nossas reflexões outro valor que o de algumas conjecturas ou reflexões sugeridas pelo simples bom senso, aqui deixamos consignada uma série de idéias que talvez ainda possam ser utilizadas para a solução do problema. Fazemo-lo por zêlo de filho que, embora sabendo que não pode ser de utilidade imediata, não cessa de pensar na situação tormentosa do Pai.

* * *

Da mensagem do Santo Padre decorre claramente a convicção de que alguma coisa pode ser tentada de prático, de eficaz, de decisivo para a salvação de Roma. Ora, não sendo embora especialista em questões militares, o Santo Padre não lançaria tal afirmativa sem se ter informado cuidadosamente da situação. As tradições de suma prudência do Vaticano, tão caracteristicamente acentuadas no atual Pontifice, excluem qualquer idéia em sentido contrário. Dentro de que ordem de idéias poderia ser encontrada tal solução!

Em suas linhas gerais o problema de Roma parece colocar-se assim:

a) os nazistas ocuparam a cidade que constitue um centro estratégico muito favorável e o nó de toda uma rêde ferroviária, rodoviária, elétrica de que depende toda a península;

b) por outro lado, sendo a Capital da Itália, Roma é cidade muito importante do ponto de vista moral e politico, obedecendo a massa geral do povo, como a legitimo govêrno, ao grupo que estiver de posse da cidade;

c) assim, a ocupação de Roma é para os nazistas de uma suma importancia militar e politica, e sua ocupação pelos aliados implicaria necessariamente em um desequilibrio da balança de fôrças que os germanicos procuram estabelecer na peninsula. Logo, a posse de Roma é muito importante e deve ser disputada de armas na mão.

Evidentemente, não perderemos tempo em afirmar e muito menos em demonstrar o que de si é obvio; os nazistas não têm o menor direito de argumentar assim, porque são intrusos e ilegitimos ocupantes. Isto posto, e diante de uma situação que portanto só deve ser considerada de fato e não de jure, façamos algumas reflexões.

* * *

Para os aliados, com quem está todo o direito segundo é absolutamente patente, o ideal seria conquistar Roma. Mas eles representam o partido da civilização, do direito, da moral, contra a barbárie nazista que tiranisa a Europa. Logo, estarão no seu papel ascendendo a alguns sacrifícios possiveis e prudentes, para salvar Roma. Devemos crer que sinceramente o desejem fazer. O Papa lembra muito bem que foi à custa de prudência, de espírito de tradição, de concessões razoáveis que foi possivel "por motivos religiosos e politicos", salvar o Cairo e Atenas. Logo, o mesmo se fará em sã lógica por Roma.

Evidentemente, os aliados não darão aos nazistas a honra de esperar que eles reconheçam o papel vil que estão fazendo e abandonem a Cidade. E quando o Santo Padre fala de poupar Roma, é certamente uma coisa diferente disto que ele espera. Porque esperar cortezia e linha em nazistas é o mesmo que fazer planos contando com a doçura e suavidade dos chacais.

É preciso, portanto, ver se ha uma saida que, sem comprometer o êxito dos aliados, ao mesmo tempo torne possivel evitar-se a horrivel hecatombe a que os nazistas querem empurrar o mundo cristão.

Em principio, isto só se conseguirá de um modo: permitindo que os nazistas se entrincheirem mais para traz, em posições geográficas aceitáveis, e deixando Roma como cidade neutra e extra-beligerante, fora das mãos de qualquer facção em luta. Estudemos mais de perto estas duas condições de qualquer solução exequivel.

* * *

Não cremos que a retirada dos nazistas para ponto mais remoto do território peninsular represente para os aliados fundo prejuizo. Com efeito, os nazistas poderão presentemente deixar Roma a qualquer momento e se fortificar em outro lugar. Concordando em que o façam, os aliados não aumentarão de um fio ou de uma linha as facilidades de movimento e de resolução do Q. G. germanico. Por outro lado, dada a configuração peculiar do território peninsular, muito bem exposta por Churchill em seu último discurso, não será dificil encontrar na Itália ponto conveniente que substitua Roma como posição militar.

Mas, dir-se-á, do ponto de vist ado saliados tudo isto é razoável. Do ponto de vista dos nazistas, não. O LEGIONARIO é o primeiro a aponta-los como os peiores inimigos da Igreja. Porque espera então que eles façam um sacrifício em favor da Igreja? A resposta é simples. Os nazistas estão manobrando de sorte a tentarem "limpar-se" da responsabilidade do bombardeio, de que serão culpados. Se não querem fazer o menor sacrifício para o evitar, arquem então com toda a responsabilidade moral, toda a vergonha de sua miseravel conduta.

* * *

E Roma? Quem garantirá sua neutralidade? Quem a governará? A solução é simples. O govêrno pontificio pode administrar provisoriamente a Cidade Eterna, sem permitir dentro dela a ingerência de forças de qualquer potência beligerante. O Exército Suisso, especialmente transportado para Roma, e que é hoje uma excelente fôrça militar, asseguraria o cumprimento do pacto.

Roma se salvaria. Roma não constituiria perigo para qualquer dos beligerantes. A pessoa do Pontifice ficaria intacta, intacta a sepultura dos Apóstolos, intactas as inúmeras relíquias e obras de arte da cidade. Que mais?

* * *

É possivel que a essa hora isso esteja sendo tentado pela diplomacia aliada. Quais os intermediários entre as potências de um e outro lado para a negociação? Nada mais simples: Portugal, a Suissa, a Suécia, o próprio Vaticano. Quem sabe se de um momento para outro seremos surpreendidos por esse esplêndido desfêcho? Quem sabe tambem se essa solução, dadas circunstancias concretas, seria indesejavel para o próprio Vaticano? Quem sabe se seus termos essenciais, aproveitaveis embora, deveriam sofrer em seu modo de execução fundas alterações? Os diplomatas de jornal e os marechais de mesa de café devem ao menos ter suficiente prudência para desconfiarem de suas próprias soluções, reconhecendo que contam na melhor das hipóteses como meros argumentos de probabilidade.

Em favor desta tese, os argumentos de viabilidade são indiscutivelmente muito ponderosos. Eles aqui ficam expostos com toda a reserva de quem sabe que não vê senão os contornos gerais dos acontecimentos, que são muitissimo complexos em seus inúmeros pormenores.

A CRISE ECONOMICA

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Bendito XV, ao analisar em sua magistral encicilca "Ad Beatissimi" as causas da primeira grande guerra, vai ao amago do problema. Ponderemos esta judiciosa observação: "Eliminado ou enfraquecido o duplo elemento de coesão de todo o corpo social, isto é, a união mutua dos membros pela caridade e a união dos proprios membros com a cabeça pela sujeição à autoridade, não é maravilha que a sociedade hodierna se nos apresente como dividida em dois grandes exercitos que lutam entre si ferozmente e sem tregua". Alude aqui o Papa a outra causa do tremendo conflito: a crise economica. O que era verdade em 1914, quando o mundo não havia ainda presenciado a luta ferina de classes que mais tarde se desencadeou, é hoje uma dolorosa realidade. A guera não resolveu nenhum dos problemas que atiraram os homens uns contra outros. As fileiras do proletariado avolumaram-se e sua sorte tornou-se mais angustiosa e mais insegura. A concentração das riquezas em mãos de uns tantos privilegiados acelerou-se num ritmo nunca visto. Os construtores da paz não viram ou não quiseram ver que a solidariedade e reciprocidade economica das nações é uma condição "sine qua non" da solidariedade e unidade social.

Enquanto umas nações tiverem creditos e outras debitos, enquanto algumas possuirem o quasi monopolio dos materiais basicos que Deus destinou ao uso e beneficio de todos, enquanto uma desleal concorrencia regular as relações internacionais, não poderá haver senão aparencia de paz. De trás desse falso frontispicio trava-se violenta batalha economica; esta, logo rompe a fachada e torna-se militar. Os debates economicos da ultima guerra são os mesmos de hoje e ainda estão envolvidos na atual conflagração. O espirito de conquista, a ambição desmedida, a opressão do fraco pelo forte e outras anomalias do mesmo genero são fruto da ausencia completa de espirito cristão na vida dos povos. Não terminou ainda a guerra atroz e nem parece proximo o seu fim, e já se fala em nações que devem dirigir e em outras que devem ser dirigidas. A paz será mera utopia enquanto houver grandes potencias, pequenas potencias e nações que não são nem grandes nem pequenas potencias.

A soberania de um povo não se mede pela vastidão de seu territorio nem pelo numero de tanques e de aviões. Não é sem razão que julgam alguns ser mais dificil ganhar a paz do que vencer a guerra.

O arbitramento das armas não traz nenhuma solução para tão graves problemas.

Essa sangrenta intervenção cirurgica tem por unico efeito a exacerbação do mal. De nada serve lançar os povos na luta sob o pretexto de que vão combater pela liberdade. A liberdade é uma quimera para os que se veem na impossibilidade de assegurar a propria subsistencia. Exemplos eloquentes e não raros de velhos paises da Europa aí estão para mostrar como o povo não hesita em submeter-se a uma perversão politica, a fazer o sacrificio de sua liberdade, a curvar a cerviz a um jugo ignominioso, desde que veja a esse preço o fim de uma incerteza economica.

Frases bonitas, tiradas oratorias de demagogos interesseiros não impressionam a misera plebe, se os clamores do estomago vazio ressoam mais alto a seus ouvidos. Essa situação afitiva, essa luta acirrada entre o capital e o trabalho, entre as nações pobres e as nações ricas, já teria cessado ha muito se tivesse sido ouvida a voz serena do grande pontifice Leão XIII.

Para desdita dos povos, o materialismo dissolvente do seculo passado, cujos efeitos estamos sentindo, foi o terreno arido e pedregoso que não permitiu vicejasse a semente de vida lançada pelo Vigario de Jesus Cristo.

M. Heyman, ministro do Trabalho e da Industria da Belgica, assim se referia, em 1931, à encicilica "Rerum Novarum": "O apelo lançado ha quarenta anos deu nascimento a um mundo novo..." "Rerum Novarum" teria salvado o mundo inteiro se alguns, que tinham o dever de ouvir a voz do Papa, não se tivessem obstinado em merecer a exprobação da Escritura: "Têm ouvidos e não querem ouvir". Quasi identica é a linguagem do "leader" socialista Albert-Thomas, diretor do Bureau Internacional do Trabalho.

A maior parte dos homens das classes inferiores, diz o genial Pontifice Leão XIII, "vive em uma situação de infortunio e de miseria não merecida". As causas do mal são as seguintes: o desaparecimento das antigas corporações, sem que nada as viesse substituir; o laicismo nas leis e nas instituições pois a liberdade sem Deus converte-se em opressão do fraco pelo forte; uma devoradora usura, praticada por homens avidos de lucro e tomados de insaciavel cupidez; a concentração em mãos de alguns da industria e do comercio, anomalia que impõe um jugo quasi insuportavel à multidão dos proletarios. Insiste a encicilca particularmente no remedio moral que traz a pratica da justiça e da caridade. A cada momento está o Papa a lembrar a necessidade da reforma dos costumes. A questão social não é apenas questão politica e economica; é, antes de tudo, uma questão moral. Daí a ineficiencia de todos os esforços do Estado, se este prescindir da colaboração da Igreja.

Não são as leis que modificam a mentalidade de um povo, mas é o respeito dos postulados morais que prepara o terreno para os frutos consoladores de uma sabia legislação. "O homem não vive só de pão", é o pregão da sabedoria eterna. São infinitas as aspirações do coração humano. A supressão de toda crença religiosa, a morte da idéia de um Deus remunerador torna o homem mais impaciente de gozo nesta terra. Como ninguem poderá pretender eliminar certos sofrimentos, certas privações, certas desigualdades e as diversas provações da vida, a irreligião deixa o homem entregue a uma tristeza sem compensação. O socialismo e o comunismo, bem como o nazismo despotico, são corolarios do ateismo oficial, da exacerbação das paixões do homem animal. Descristianizado o operariado pelo laicismo das escolas e de todas as instituições publicas, a utopica igualdade de classes e de condições sociais se lhe apresenta de maneira sedutora e quasi irresistivel. Suprimida a idéia de Deus cai por terra a hierarquia dos valores humanos: o homem já não vê em seu semelhante senão um concorrente perigoso que é mistér eliminar, custe o que custar.

A necessidade de divulgar os luminosos ensinamentos da Igreja é tanto maior, nesta hora tragica, quanto mais ameaçadores se esboçam os horizontes. Hoje julgam os homens que combatem pela liberdade; amanhã, hão de travar luta ainda mais renhida pela conquista do pão e de um viver menos indigno de uma criatura de Deus.

Quem pode crer que os quatro milhões de aderentes da Confederação Geral do Trabalho de 1937, que os milhões de comunistas e socialistas da Alemanha, da Inglaterra, da Russia, da França, dos Estados Unidos e de outros paises se resignem a depôr as armas e a dar por inteiramente frustrados seus planos revolucionarios?

Não se aproveitarão, pelo contrario, do espetaculo desolador de um mundo em ruinas, (ruinas que atribuirão sem duvida ao capitalismo imperialista), para justificar seus intentos de subversão da ordem? Quem poderá conter essas multidões famintas, depauperadas fisica e moralmente pela guerra atroz, vitimas infelizes da cubiça desenfreada dos homens do dinheiro, da louca ambição e dos erros gravissimos dos que dirigem o curso dos acontecimentos? Só a Irreja, humana porque divina, inexoravel na defesa dos principios salvadores da civilização cristã, defensora imperterrita da justiça social, realidade viva entre os dois extremos viciosos do liberalismo economico gerador de miserias e do bolchevismo gerador de desordem e revolução, só a Igreja poderá impedir o pavoroso cataclismo social que ameaça o mundo.

E se Deus permitir, em sua sabia Providencia, que os homens tirem todas as consequencias de seus erros, de seus crimes, de sua luta encarniçada contra Cristo e sua Igreja, nem por isso deveriamos julgar tudo perdido. Sobre as ruinas de um mundo que se divorciou de seu Deus, surgiria mais esplendente que nunca a cruz que os vendaveis dos seculos não conseguiram abater e essa cruz lembraria aos povos que não ha salvação em nenhum outro senão em Jesus Cristo.

As ensinamentos da Igreja, os principios regeneradores de Leão XIII, de Pio XI e do atual Pontifice, irradiações do Evangelho indestrutivel, mostrariam às nações combalidas e sequiosas de uma duradoura restauração social a unica solução possivel do angustioso problema. A Igreja já deu tantas vezes prova de sua vitalidade.

Talvez lhe esteja reservada a nobre e espinhosa tarefa de reconquistar para Deus e para a civilização os barbaros do seculo XX, mais soberbos e mais cruéis que os de outras eras.

Protestantismo — Crime de Lesa — Patria

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sul". Citam logo as palavras do Eminentissimo Cardeal Dom Sebastião Leme, subscritas a 30 de maio de 1930, a propósito das atividades da organização protestante "Associação Cristã de Moços": "Recordamos aos católicos brasileiros que descristianizar a nossa Pátria pelo neo-paganismo, ou descristianiza-la pelo Protestantismo, é desnacionaliza-la, e violentar o espirit ode suas tradições seculares, atacando o Brasil nas forças vivas que cimentaram sua nacionalidade, e o perigo formidavel que nos ameaça em nossa própria unidade e existência politica".

"Porem essa propaganda dissociadora — diz logo o Episcopado Peruano — que assim esbofeteia a nossa unidade nacional ao desdenhar nossa cultura espiritual e ferir nossos sentimentos patrios, não só provoca rivalidades dentro da familia peruana, senão tambem frições desagradaveis que podem perturbar nossa boas relações internacionais".

Como meio de combate "a invasão protestante nesta terra bendita, onde por ser a maioria nacional católica, o Estado, de conformidade com o artigo 232 da Constituição, está na obrigação de defender sua religião", pede a Pastoral uma "cruzada sã e vigorosa de Oração e Apostolado". "Convidamo-vos a pôr toda vossa confiança na eficácia divina da oração humilde, confiante, perseverante, coletiva e universal, por todos, e em todas partes... perante o Santissimo Sacramento, e por intercessão da Celestial Senhora".

"Ninguem tem direito de cruzar os braços quando as chamas invadiram nossa casa. ..Cumpre lançar mão a palavra, a imprensa, a escola, o catecismo, o templo, as obras de caridade, as missões paroquiais, afim de desmascarar a hipócrita propaganda de difamação e mentira em que está empenhado o Protestantismo; de intensificar a instrução catequistica do povo; de ilustrar aos fiéis nos dogmas de nossa santa religião..."

CONSERVEMOS A FÉ

"Um dos soberanos dons que a munificiência divina, dispensou misericordiosamente a nossa nação, tem sido sem dúvida o dom da Fé — diz a Pastoral do Episcopado peruano ao concluir — Ele nos não impõe sagrados deveres. Somos devedores aos nossos antepassados por terem nos legado este inapreciavel beneficio. Somos responsaveis de sua conservação; pesa sobre nossas consciências o indeclinavel imperativo de transmitir a nossa posteridade em toda a sua pureza e integralmente, o sagrado depósito que herdamos de nossos maiores".

"Temos denunciado o grave perigo da invasão da propaganda protestante, que fere nossas tradições, debilita a moral de nosso povo, divide e engendra inimizades, não cria obras de arte, nem de ciencia, nem de moral, e só pretende derrubar a gloriosa coluna que sustenta nossa crenças". "Se nossa franca lealdade a Igreja Católica impõe o dever de nos opormos virilmente aos avanços protestantes, repelindo com vigor sua campanha de iniquidade, tambem a caridade de Cristo nos urge em favor dos herejes da Igreja. Roguemos a Deus para que caia de seus olhos a venda que lhes oculta a verdade, e entrem tambem eles no único redil da Igreja Católica, debaixo do cajado do único pastor visivel, nomeado por Cristo que é o Pontifice de Roma. Peçamos, pois, sua conversão".

O falso catolicismo de Farinacci

O jornal pseudo-catolico "Crociata Italica", criado por Farinacci para iludir a opinião catolica na Italia ocupada pelos alemães, acaba de ser completamente desmascarado — anuncia o locutor de assuntos catolicos da BBC. A mencionada folha era supostamente dirigida por um Padre, mas sua atitude violentamente pró-nazista e anti-semita fez com que seu catolicismo fosse posto em duvida.

Agora, o Bispo de Cremona revelou, numa reclaração de seu jornal diocesano, que os editores demitiram afinal o Padre que dirigia a Crociata Italica. A seguir, Farinacci reconheceu que, de fato, a folha era anti-catolica. No Regime Fascista, que dirige, Farinacci escreve: "Ninguem afirmou que a Crociata Italica era o porta-voz dos catolicos. Isso teria sido uma tolice, porquanto a folha foi fundada para combater certas diretivas de alguns circulos eclesiasticos".

Respondendo a essa afirmação, o locutor da BBC declarou: " Assim como no Terceiro Reich, ha tambem na Italia alguns Padres suspensos e apostatas dispostos a cobrir com seus habitos sacerdotais a nudez de seus donos".

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arterias perifericas: trombo angeite obliterante, moléstia de Raynaud etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A DOUTRINA CATÓLICA NO TERRENO POLITICO E ECONOMICO

O "Journal de Geneve" publicou o seguinte artigo assinado por seu correspondente em Roma

"Os princípios e as idéias políticas contidas nas mensagens de Natal enviadas pelo Papa foram reunidos e desenvolvidos por Guido Gonella, professor de Direito na Universidade de Roma, num volume intitulado **"Presupposti di um ordine internazionale — Note ai messagi di S. S. Pio XII** (Princípios básicos para uma ordem internacional). Esta obra, que deve ser considerada um comentário oficial da Santa Sé, contem algo mais do que promete o título, pois não somente trata das condições prévias para uma verdadeira ordem internacional, senão tambem propõe as soluções concretas e possiveis que permitam alcançá-la.

"Na primeira parte, o autor sustenta que Nova Ordem alguma poderá ser justa e duravel se não se fundar sobre uma sólida base moral; por conseseguinte, o **ódio, a desconfiança, a inveja** e a **força opressora do direito** devem ser totalmente eliminados. Na segunda parte o professor Gonella comenta os princípios enunciados pelo Santo Padre para a reconstrução do mundo, princípios que são: a liberdade, a integridade e a segurança das nações, a proteção das minorias, a divisão equitativa das matérias primas entre todas as nações e a abolição total da guerra.

"A doutrina oficial do Fascismo acaba de declarar sua atitude ante as idéias fundamentais que demonstramos. Trata-se do artigo de fundo da revista mensal **Civiltá Fascista**, publicada pelo Instituto de Cultura Fascista em Roma.

"A pretensão de colocar a força a serviço do direito — reza o artigo — é sem dúvida tão velha quanto o mundo; não é menos acertado dizer, porem, que desde os tempos de Platão todas as discussões sobre este problema se reduzem a **simples sofismas. Não existe código de direito que seja eterno ou absoluto e não dependa, em última análise, da vontade humana.** Existe, sim, uma ordem jurídica estavel que, sem embargo disso, não foi estabelecida pela justiça mas sim pelos interesses particulares. Ao proclamar a primazia do direito, não se faz mais que favorecer certos interesses especiais. A experiência ensina que a evolução histórica termina sempre com a transição de um direito antigo para um novo direito. Se este "dinamismo do direito" deve dar lugar a uma concepção estática, tal como o preconiza o professor Gonella, então a justiça ficará muito prejudicada neste mundo".

"No que diz respeito aos princípios comentados por Gonella na segunda parte de seu livro, a **Civiltá Fascista** afirma que a subordinação das relações internacionais a um princípio metafísico provoca uma deploravel confusão de elementos jurídico-politicos e de postulados filosóficos. Ou os grandes metafísicos desceriam do Céu para se encarnar em normas jurídicas — e isto os faria **ipso facto** perder seu caráter absoluto — ou tais princípios básicos seguiriam para o terreno das abstrações, das normas "que não são deste mundo". No que se refere à igualdade jurídica de todas as nações, que o professor Gonella faz surgir da mensagem pontifícia, **Civiltá Fascista** destaca essa concepção que se utilizou pela primeira vez como meio ilegal para dissolver o universalismo da Idade Média; essa igualdade tornou-se, mais tarde, noção de soberania, para ser empregada finalmente como meio jurídico capaz de estabelecer o equilíbrio político entre as nações.

"Historicamente falando — continua o artigo citado — o princípio da igualdade jurídica se firmou pela primeira vez no tratado de Westfália como base do direito internacional, na aparência, para bem dos pequenos Estados, porem, na realidade, para manter a política do equilíbrio. Foi sob o pretexto da igualdade jurídica que a Europa presenciou o espetaculo da "balcanização", prelúdio da decadência política do Ocidente. Se desta igualdade se fizesse, como exige Gonella, o dogma central da Nova Ordem, estaria praticamente mantido o statu quo europeu, em detrimento da segurança das nações". (?)

"Em resumo, **Civiltá Fascista** vê no preclaro comentador das idéias pacifistas do Papa, o advogado de um simulado monopólio teocrático, onde predomina o elemento conservador. "Como a teocracia, porém, se aliou repetidas vezes na história das formas mais ocultas do legitimismo — ajunta — uma repetição desta experiência seria na atualidade menos que desejavel".

"A oposição — apresentada assim em grandes linhas — entre as idéias pontifícias e as de **Civiltá Fascista** sobre a Nova Ordem, mostra uma vez mais o antagonismo que se diz inconciliavel entre o ideal de paz do crente e o realismo da política. No fundo, a polêmica contra a doutrina política do Vaticano provoca apenas uma só objeção — que ela não é "deste mundo"; ou, noutros termos, que semelhante doutrina não seria aplicavel no terreno político e econômico. Pois bem, é sobre tal antagonismo dialético que o fascismo busca a justificação de sua ação e de sua doutrina política".

As freiras nos trabalhos forçados

Informam os circulos catolicos de Londres que os nazistas estão obrigando as Freiras alemãs a trabalhar nos acampamentos comuns. Milhares delas são expulsas dos Conventos, mas a maioria encontra abrigo nas regiões da Alemanha onde o Catolicismo predomina. Os nazistas as perseguem e fazem todo o possivel para evitar que elas se consagrem às suas tradicionais obras de religião. Agora, para completar seus maus propositos, os nazistas estão enviando as Freiras para os campos de trabalhos forçados, obrigando-as a tarefas duras e pesadas.

TODO CATOLICO deve ler o O "LEGIONARIO" SIG-

A OBEDIÊNCIA AO PODER CIVIL

(Do "Center of information Pro Deo", de janeiro de 1944). — O Bispo Serrand de Saint Brieuc escreve em sua última Carta Pastoral que "a alegação de que apenas um diminuta minoria de franceses continua a apoiar o Marechal Pétain é do perfeito conhecimento do Papa e dos Bispos franceses". Cita os seguintes argumentos apresentados pelos católicos que se opõem ao regime de Pétain. Os teólogos e juristas católicos provam que embora os Bispos franceses, assim como a maioria da população, tenham dado apoio a Pétain em 1940, é direito e justo que lhe neguem obediência hoje. Um tal compromisso é limitado pelas condições e o não cumprimento das promessas torna o compromisso caduco. Em 1940, o povo francês esperava de Pétain que, pelo menos na França não ocupada, se evitasse a dominação nazista e se conservasse uma certa dose de soberania. Agora, que Pétain já mostrou definitivamente ser incapaz de cumprir seus compromissos, as condições mudaram a ponto de invalidar o apoio que lhe havia sido dado.

Alem disso, os católicos contrários a Vichi asseveram que só se deve obediência às autoridades que agem de acôrdo com o direito natural no sentido daquilo que é verdadeiramente o bem comum. Uma vez que um cidadão, em plena conciência e após deliberação amadurecida, chega à conclusão de que seu governo está agindo constante e gravemente contra o bem comum, cabe-lhe o direito de recusar obediência àquele governo. É verdade que lhe cumpre pesar se sua recusa à obediência causará mal menor à prosperidade comum que a obediência, mesmo a uma autoridade injusta. Mas tão logo decida que as consequências da desobediência causarão menor mal que a continuação da obediência, ele tem o direito de recusar seu apoio.

A declaração do Bispo Serrand parece indicar que todos, exceto uma "diminuta minoria" de franceses, exercem atualmente aquele direito,

A ABADIA DE MONTECASSINO

O estrondo e o fumo da batalha que ruge em torno da cidade de Cassino não surpreendem ao bastião da Cristandade que, como de atalaia, domina a contenda. No alto de uma colina de 1.200 pés, que se levanta nas proximidades da cidade, descansava a quatorze vezes secular abadia de Montecassino "cunha da Ordem Beneditina e primeiro assento do monasticismo ocidental", segunda em importancia depois de Roma como centro da história cristã.

Arrazada pelos lombardos em 580, saqueada pelos sarracenos 150 anos depois por Frederico II em 1239 e em 1799 pelos franceses que mandava Napoleão, continua sendo através das idades, monumento que simbolisa o espírito indomavel e a maravilhosa resistência dos monges beneditinos .Dentro de seus muros, São Bento de Nursia escrevia no século VI a Regra de sua Ordem, destinada a desempenhar um papel principal na extensão e consolidação do cristianismo europeu. Hoje, quatorze séculos depois de fundada, os monges tiveram que abandonar a Abadia uma vez mais para livrar-se da desolação da guerra; e de novo presenciam como á guerra pulveriza em poucos instantes, o fruto de tantos e tantos anos de trabalho paciente e silencioso. Informes autorizados asseveram que os nazis já retiraram da biblioteca de Montecassino doze carros repletos de livros valiosíssimos para transporta-lo ao Castelo Sto. Angelo em Roma .Outros objetos preciosos foram trasladados para a cidade de Spoleto. A comunidade da abadia — uns sessenta monges, teve que buscar refúgio em outros lugares.

O ESCUDO DE ARMAS

O escudo de armas da abadia tem como emblema um tronco de carvalho que fornece brotos e a legenda **Succisa virescit,** isto é: "Cortada, revive". Esta é simbolizada em miniatura, a história tempestuosa de Montecassino. Faz cincoenta anos que o então reinante imperador alemão visitou Montecassino percorrendo uma via construida especialmente para esta ocasião e que no seu trajeto circunda a montanha em uma extensão de três milhas. Os edificios foram sendo construidos em torno da pedregosa coroa da montanha, durante os quatorze séculos passados. Hoje formam um só corpo quadrangular com aspecto de fortaleza. Ha grandes páteos com diferentes niveis entre si, com artísticas escadas. Um dos seus numerosos corredores assemelha-se a uma moderna alameda de 575 pés de comprimento, 18 de largura e 26 de altura. O cume da montanha está coroado pelo Santuário da Abadia. um dos mais belos e ricos da Itália. Nele se vêm muitos exemplares de arte florentina e mosaicos de Cosmati.

Em uma cripta espaçosa sob o santuário e o coro, descansam os restos de São Bento e os de sua irmã Santa Escolástica. Recentemente se havia renovado a decoração da cripta com mosaicos belíssimos e com trabalhos de alto relêvo executados pelos artistas da Congregação Beneditina de Beuron, na Alemanha. Solenemente benta em 1913, a cripta se completou em parte com fundos recebidos dos Estados Unidos.

A TORRE MILENARIA

A antiga tôrre, única construção que remonta aos tempos de São Bento, contem uma série de capelas adornadas com alguns dos primeiros arabescos da escola de Beurar.

Parece que Tertullus, rico patricio romano e pai de São Plácido, doou a São Bento à montanha e outras extensas terras com o fim que levou a cabo a fundação monástica. Os monges porisso oferecem uma missa anual em 16 de julho pelo descanso eterno de tão grande benfeitor cujo donativo continua sendo benefico depois de quatorze séculos.

À escarpada montanha subiu São Bento de Nursia com seus discípulos escolhidos, São Mauro e São Plácido no ano de 529 para escrever suas regras, para organizar seus trabalhos merecendo por isso o título de "Pai do Monasticismo Ocidental".

Deste rincão — escreve Dom Tosti, historiador de Montecassino — a semente se converteu em árvore, tão grande, que sob seus ramos acobertou-se toda a Europa, civilizada e santificada pela Ordem de São Bento .Durante os séculos tenebrosos em que as nações se transladavam em incertas migrações, Montecassino se converteu em farol cuja luz de civilização e cultura cristã iluminou toda terra.

VARIAS VEZES DESTRUIDA

Apenas o mosteiro começava a consolidar-se quando já os lombardos irrompendo desde o norte o destruiram. Os monges que se haviam refugiado em Roma, voltaram em 718 a Cassino, e reconstruiram sua Sede; um século depois eram de novo expulsos pelos invasores sarracenos. Mas seu espírito não decaiu: logo recomeçaram as reconstruções, tão só interrompidos quando Frederico II invadiu e saqueou a Abadia em 1,239. Voltaram os monges a sua tarefa no tempo que expirava Frederico II; sem embargo os transtornos políticos da época criaram toda classe de dificuldades e para o cúmulo das provas, um terremoto destruiu o mosteiro. A todas as calamidades, sobrevivia o mesmo espírito dos beneditinos. Quando por fim chegou a cuspide de seu apogeo, a Abadia tinha 2 principados a seu cargo, vinte condados, quatrocentas e quarenta cidades e aldeias. 250 castelos e 1672 Igrejas. Durante os 6 primeiros séculos de sua existência, a sua história foi a de Roma, da Igreja e da Itália. Um conhecido historiador não católico descreve como séculos beneditinos a época em que os Papas e os Bispos, os Imperadores e Reis, eram filhos espirituais dos monges. Com São Gregório o Grande os beneditinos alcançaram o trono pontifício, e nos séculos sucessivos, foram muitos os Papas e os Bispos que saindo das células monásticas de São Bento ascenderam a tão altos cargos.

A EVANGELIZAÇÃO BENEDITINA

Foi São Gregório o Grande quem enviou 40 monges beneditinos, dirigidos por Sto. Augustinho, para converter a Inglaterra. Os sucessores desses mesmos monges de lá partiram para evangelizar quase toda a Europa ocidental. Nos séculos bárbaros que seguiram a queda de Roma, os beneditinos conservaram a antiga tradição de cultura que ilustraria a grande "Era da Fé".

Quando, em 1847 o Caredeal Newman visitou a Abadia, escreveu no album dos peregrinos: "Oh! Santo Montecassino, de onde a Inglaterra bebeu as águas regeneradoras da Doutrina Católica, rogai por nós, que hoje despertamos da heresia, para voltar ao nosso primitivo vigor".

MONTECASSINO NOS TEMPOS

A história moderna de Montecassino não foi menos borrascosa do que a dos séculos anteriores. Saqueada pelos franceses de 1799, o foi depois a Abadia pelo governo italiano. Ironicamente permitiu-se que os monges cuidassem de sua antiga residência, até que ha poucos dias foram expulsos pela fôrça. Apesar da bárbarie mahometana, das pilhagens, das guerras e suas consequências, em 1944, todavia ainda de lá tiraram vagões cheios de valiosíssimos tesouros. Cada vez que os beneditinos são obrigados a fugir de sua Abadia, levam consigo, não sacos de ouro, mas manuscritos preciosos e raríssimos, para salvá-los como herança da cultura que tantos sofrimentos custou a nossos antepassados.

Quando, em 1866 os italianos liquidaram com o mosteiro, certamente não foi exemplar o trato que se deu aos documentos que encerrava. A biblioteca de Montecassino salvou-se graças à intervenção do primeiro ministro Gladston, de Inglaterra, amigo do Senhor D. Abade. As outras bibliotecas beneditinas foram todas saqueadas.

Um professor beneditino de Roma atestava em 1896 que os queijos e a manteiga da cidade eram embrulhados em manuscritos de incomparavel valor. Heroismos de Garilbaldi...

Até ha pouco, a biblioteca possuia uns 20.000 volumes, muitos deles primitivos; desde 1886 os monges não mais puderam por em dia a sua biblioteca, por causa de sua extrema pobreza.

O arquivo continha uma das mais valiosas coleções de códigos manuscritos, de mapas e de títulos originais, cuja antiguidade remonta ao século VIII, muitos documentos firmados por Carlos Magno e seus sucessores.

O TEMPO TRAZ MUDANÇAS

Nos tempos modernos os monges continuaram seu trabalho tradicional, mas com algumas modificações impostas pelos tempos. A Abadia foi dotada com correio próprio; possue um observatório climatológico e uma imprensa, célebre por seus trabalhos litográficos. Sustenta a Abadia um seminário e um internato para alunos seculares. Foi na escola de Montecassino que São Tomás de Aquino iniciou os estudos cujo fruto iluminaria o pensamento dos séculos vindouros.

Quando em 1869 o historiador Alzog cruzou os humbrais do célebre recinto monástico, com lágrimas nos olhos voltou-se para seu companheiro de viagem, Mons. Franz Hottinger, para exclamar: "Este é um palácio augusto; pisamos terra santa".

Permitindo Deus a sua destruição, agora, não perderemos a confiança. Os homens podem dispersar aos monges ,destruir seus centros de cultura e de fé, despojar suas bibliotecas e arrebatar-lhes seus tesouros de arte; todos estes males, por grandes que sejam, são apenas danos materiais. Ha uma cousa que os homens não poderão fazer, porem; não poderão quebrantar aquele espírito que São Bento inculcou em sua Santa Regra, e, que sempre anima seus discípulos! Esse espírito não morreu. Ressurgirá! "Succisa virescit"!

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

"OS DIREITOS DA PESSOA HUMANA"

O orgão da Ação Católica Espanhola condena metodos totalitarios

Sob o título "Verdade Dirigida" a revista hebdomadária "Ecclesia", orgão oficial da direção central da Ação Católica Espanhola, publicou recentemente um editorial que em seguida transcrevemos. É interessante notar-se, que a Espanha atualmente é um dos países mais totalitários da Europa, sendo magnificamente corajosa a atitude tomada pelo orgão da Ação Católica ,num país onde a imprensa é dirigida pelo estado.

"Ha momentos difíceis em que a diplomacia se converte em uma arte de agradavel devaneio. As declarações são globais, os programas de conjunto, os projetos em princípio .Ficam com as mãos livres para em futuro próximo seguir uma trajetória que pode dirigir-se a qualquer dos quatros pontos cardiais.

Assim ocorre hoje com frequência quando nações e dirigentes incluem entre os postulados de suas respectivas "ordens novas" os direitos da pessoa humana. Irrisória e amorfa abstração que não seria demais anailzar, tendo o Santo Padre se referido repetidas ezes ao assunto.

Um dos direitos da pessoa humana é o direito de ser informado. Deus fez o homem livre, até no decisivo problema de sua salvação eterna. Porem, sem chegar a este momento terrível, o homem deve decidir por si mesmo em múltiplas ocasiões e em intrincadas conjecturas, entregando a sua afreção, dando o seu apoio, negando o seu voto, concentrando seu ódio ou entregando sua vida. Para isto, é preciso iluminar a vontade com o entendimento e conhecer a verdade; não uma verdade convencional, confusa ,inferior aos interesses da Pátria, mas a verdade sem objetivos, eterna e reflexo da verdade de Deus.

Está assentado que nos aborrecemos totalmente com qualquer deturpação do direito natural, todas falsas e caluniosas. Estas deturpações são espalhadas pelas agências telegráficas, rádios e pela imprensa, que vivem do espírito da mentira .

Porem ha um modo de mentir que consiste na sistemática, conciente, prolongada e definitiva maneira de ocultar a verdade.

Seria ridículo pensar que o direito de ser informado pode significar a entrega ao homenm dos planos estratégicos secretos de uma guerra. Porem, a trajetória espiritual de uma política, deve corresponder aos impulsos da conciência pública reta e bem formada. É absurdo supor que a voz do Santo Padre, os documentos dum episcopado, os sofrimentos de uma comunidade católica de povos, a condenação dos erros doutrinários, os propósitos de uma ação pública na ordem religiosa — por não estarem em detalhes igualmente legítimos fora da esfera estritamente religiosa — podem ser tenazmente ocultados e constantemente desprezados. A Igreja, o estado e ainda os simples particulares podem ocultar parte da verdade, quando sua divulgação for prejudicial. Porem o prejuizo que se trata de evitar, deve ser objetivo e não imaginado arbitrariamente. Assim é contra a lei natural "dirigir" a verdade para obrigar o mundo a entrar por um caminho estreito de um capricho político.

Pode haver uma economia dirigida, porem a verdade não admite volantes, nem lemes fixos; leva em sua íntima essência uma só trajetória.

Nem se diga que algum elevado bem exige o sacrifício da verdade. Verdade e bem são de uma única e idêntica categoria. As antinomias significam uma verdade falsa ou um bem ilusorio.

Como é doloroso queixar-se de ser incompreendido por uma falsa informação ou uma conspiração de silêncio e manter por sua vez o próprio povo em total afastamento — desinteressado e frio — de outros milhões de irmãos que sofrem, oram e não encontram a explicação para uma tal obnubilação da inteligência e da vontade .

Direitos da pessoa humana! Pensem as nações se entre eles não estará o direito pelo qual somente haja opressão para o êrro, a má vontade, a calúnia, a semeadura do ódio; mas nunca contra a verdade".

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

CONDE DR. JOSÉ VICENTE DE AZEVEDO

Faleceu na madrugada de 3 do corrente, em sua residência nesta Capital, o exmo. sr. conde dr. José Vicente de Azevedo.

O extinto era natural de Lorena, onde nasceu em 7 de Julho de 1859, filho do cel. José Vicente de Azevedo e de d. Angelina Moreira de Azevedo.

Seu sepultamento realizou-se às 17 horas do mesmo dia, saindo o feretro da Igreja de Santa Efigenia para o cemitério do SS. Sacramento.

O corpo do ilustre católico foi visitado naquele templo e acompanhado até o cemitério por enorme multidão de amigos, admiradores e beneficiários de sua generosa atividade que se traduziu, durante sua longa e profícua existência, em inumeras obras de caridade.

O ilustre extinto, pertencente a histórica e tradicional família de São Paulo, e que pelo largo círculo de suas relações bem como pelo largo exercício da beneficência se recomendou à simpatia e consideração de todos os paulistas.

O conde José Vicente de Azevedo é figura ligada aos fatos mais significativos da vida religiosa e civil de São Paulo. Lente catedrático do antigo Curso Anexo da Faculdade de Direito e do Ginasio do Estado da Capital, formou inumeras gerações de alunos que em seguida se notabilizaram na vida política e cultural do Brasil. Influente proprietário na zona norte do Estado, ocupou em sua longa carreira política varios cargos de destaque, entre os quais o de membro da Camara dos Deputados no Imperio e na Republica e de Senador Estadual. Por outro lado, foi um dos fundadores da primitiva Companhia Melhoramentos de São Paulo, bem como cooperou largamente em outras iniciativas econômicas de importância, para o progresso de nossa Capital. Católico militante, seu nome esteve constantemente ligado às notaveis iniciativas católicas da Arquidiocese, destacando-se sobretudo seu belo plano de concentrar na histórica colina do Ipiranga as muitas obras de benemerência ali existentes, para as quais fez importantes doações. Em recompensa de tantos serviços prestados à causa da Religião, o Santo Padre Pio XI houve por bem agraciá-lo com a dignidade de Conde Romano. O Santo Padre Pio XII lhe manifestou tambem a sua paternal estima, acrescentando-a à dos seus antecessores, que, todos, distinguiram muito o grande católico que acaba de falecer.

L'Osservatore Romano denuncia a violação da imunidade vaticana

A estação do Vaticano difundiu uma declaração, na qual o governo pontificio protesta energicamente contra o ataque a Castel Gandolfo, o que consiste patente violação dos seus direitos de extraterritorialidade, e o que resulta em ameaça para a vida de milhares de humildes e indefesos civis.

Toda pessoa honrada repudiará de todo coração a cena que teve lugar quando a policia do eixo violou a extraterritorialidade da Basilica Romana de São Paulo, declara **L'Osservatore Romano** em uma replica a certas asserções subscritas pela agencia noticiosa "Corrispondenza".

Em seu artigo, **L'Osservatore** insiste sobre o carater sinonimo que apresentam os termos "extraterritorialidade" e "imunidade" segundo a Lei Internacional. Os Patos de Latrão — lembra — garantiram a "imunidade" e consequentemente a extraterritorialidade dos edificios anexos à Basilica Romana de São Paulo. Adverte em seguida que quando em uma zona imune ou extraterritorial se cometem atos que o Estado em cujo territorio se acha tal zona, considera crimes, esse Estado está obrigado a exigir perante o governo do qual depende a zona extraterritorial as medidas para fazer possivel o castigo dos criminosos. Nos casos em que se pretende aprisionar pessoas que se acham dentro da zona extraterritorial por ofensas cometidas fora de tal zona, esse Estado deve exigir a entrega dos delinquentes dirigindo-se às autoridades da zona extraterritorial.

L'Osservatore acrescenta que no incidente da Basilica de São Paulo não houve nenhuma consideração a estas normas.

"Não queremos — escreve o periodico vaticano — engolfarmo-nos em uma discussão sobre a noção do termos crime e culpabilidade, nem sobre o conceito e limites do chamado direito de asilo. **Corrispondenza** sabe bem por exemplo que quando Madrid esteve em poder dos vermelhos, o governo respeitou a imunidade de numerosas pessoas que buscaram refugio em edificios de representações diplomaticas de Estados estrangeiros. A nós nos basta frisar que no nosso caso, não se informou antecipadamente a autoridade competente, nem se garantiu que se procederia em tudo segundo o Direito Internacional.

As autoridades responsaveis não se fez nenhuma advertencia previa, para que estivessem informadas do que aconteceria e tomassem consequentemente as medidas do caso. A invasão não esteve precedida por nenhuma advertencia ou queixa, nem por nenhuma questão diplomatica. Tão grave ofensa se premeditou e se preparou em segredo com pelno conhecimento do alcance do abuso que se cometeria .

Não ha mais que uma conclusão, escreve **L'Osservatore**, só uma; toda pessoa honrada deplorará cenas de natureza tão desagradavel como a que ocorreu, durante a noite de três para quatro de fevereiro, nos edificios anexos à Basilica de São Paulo; lamentarão de todo seu coração pelo respeito que se deve à Santa Sé pelo bom nome da Italia e pela honra de Roma".

"DA FAMILIA DEPENDE O BEM-ESTAR E A CIVILIZAÇÃO DOS POVOS"

O Nuncio Apostolico no Chile exalta a dignidade do lar cristão.

Notícia oriunda do Chile por intermédio da agência N. C., informa que, por ocasião do encerramento do Terceiro Congresso Nacional de Mulheres da Ação Católica Chilena, celebrado em Valparaiso e Vinha do Mar, o Exmo. e Revmo. Mons. Maurilio Silvani, Núncio Apostólico no Chile, pronunciou uma homilia sôbre o Evangelho do Segundo Domingo depois da Epifania, extendendo suas considerações à natureza e missão da família cristã.

Eis aqui uma versão resumida destas considerações.

"Para que exista a família é mister que se forme entre o varão e a mulher uma sociedade perfeita e indissolúvel, fundada na natureza, à qual o varão e a mulher levam, cada um a contribuição de suas próprias características espirituais, afim de conseguir, pela comunhão da vida, sua perfeição recíproca e uma mais adequada e cabal educação dos filhos. Não são as diferenças físicas e organicas do sexo, as que constituem a família; são as exigências morais. Dentro de uma mesma natureza, o varão e a mulher têm qualidades distintas, que se completam umas às outras, criando, por sua harmonia recíproca, a perfeição humana".

"Uni, harmonizai a obra do pai e da mãe na educação dos filhos, e por reflexo, na formação da sociedade humana, e tereis sólidas convicções, animadas por altos ideais; caracteres firmes suavizados pela ternura do amor, e almas íntegras que sabem temporizar e formosear as asperezas da vida com a suavidade da poesia e o encanto da arte".

"Sem embargo, coisa árdua é a constituição e, mais ainda, a estabilidade do lar. O pecado original, desenfreando as paixões humanas, minou os alicerces mesmos da família; a iniquidade humana que, em consequência, transbordou sôbre os povos, inundando-os de misérias e de vícios, os vai assim destruindo mais e mais".

"Com o mesmo amor com que havia criado a família, o Deus feito homem a reconstituiu, santificando-a de novo, e sublimando-a pela grandeza do sacramento. Dos 33 anos de sua existência humana, 30 os passou na intimidade do lar para consagrá-lo e divinizá-lo... É que a família é a base da sociedade; e da família depende o bem estar e a civilização dos povos, e a prosperidade da própria Igreja".

"Divina era a família de Nazaré, e sem embargo, modesta, simples, sumamente ativa e trabalhadora; ninguem deixava de trabalhar nel; ninguem deixava de trabalhar nela; ninguem o suor de sua fronte. O próprio Jesus parece como o filho do arteno: "Filius fabri (Marcos VI, 3). Considera-se o trabalho como um sagrado dever, uma necessidade moral que ampara do ócio, desenvolve as faculdades humanas e faz o homem semelhante a Deus, quem é pura e eterna atividade".

"Toda família tem que ser casta. Nenhuma tolerancia em modas, diversões e espetáculos que não são conciliaveis com a modéstia cristã. Nenhuma liberdade no que toca à fidelidade conjugal. A família será tranquila e segura, sempre que seja lar e templo. No dia em que o lar se abre aos ventos do mundo e o templo perde a santa austeridade de seu carater, a família treme em seus próprios alicerces e, logo, deixa virtualmente de existir".

"Não será nunca a satisfação da carne a que fará ditoso o matrimônio; será sempre a fusão dos espíritos. Ter um pensamento concorde, um amor recíproco, uma vontade única; esforçar-se em buscar e procurar a felicidade do cônjuge; chegar a ter um só coração, uma alma só; uma só vida — como o disse a Sagrada Escritura — em duas pessoas, é e será sempre a felicidade, a beleza e o encanto do lar".

O que constitue a maravilha de Deus é uma só natureza em três pessoas. Pela natureza idêntica, de uma só vida, um só pensamento, uma só vontade, é comum às Três Pessoas... A família não é mais que uma cópia criada da Santíssima Trindade. O que em Deus acontece por natureza, tem que criá-lo a família por virtude. Que o espôso não seja mais, depois de Deus, que para sua espôsa; que a espôsa seja como o reflexo vivente de seu espôso; que sejam os filhos a irradiação do amor, da virtude, da vida do pai e da mãe, e haverá então uma só vida e a mais pura e perfeita felicidade".

"Na nova Lei de Cristo o sacerdócio não é mais um privilégio de uma casta; é um direito da livre eleição de Deus. A vida religiosa não depende da vontade dos pais, e sim de um prévio claro chamamento do Senhor. Deus escolhe para a salvação das almas aos que quer. Não ha região, por afastada que seja, classe, por humilde que seja, família, por ignorante que seja, a que o Espírito Santo não faça chegar o sôpro de sua vocação... Quando a Virgem Santíssima, vinte anos mais tarde, acompanhando seu filho nas peregrinações da Palestina, ouviu-o dizer a um e outro jovem: "Segui-me...", quando o ouviou dirigir aos apóstolos as palavras: Não me elegestes vós a mim, mas fui eu que vos elegi, e destine para que vades e façais produzir fruto, e vosso fruto seja duradouro, Maria compreendeu então que o menino Jesus estabelecendo, como um princípio, no templo, sua independência dos pais no cumprimento de sua divina missão, afirmava e defendia não só o direimas tambem o direito dos filhos de seguir sua própria vocação sacerdotal ou religiosa. Opôr-se à vocação dos filhos é, portanto, uma rebelião contra Deus, e é uma violência à conciência dos filhos... Nenhuma família honrada recusa seus filhos ao exército para a defesa e a grandeza da pátria, e que família havera que negue filhos ao país para que se assegure o que a pátria mais necessita, o apostolado do bem, o ministério sacerdotal?"

Ao se referir aos "dois grandes princípios da verdadeira educação cristã", a sujeição e o desenvolvimento, declarou Mons. Silvani:

"Os filhos devem estar sujeitos a seus pais. Quer dizer, que os pais saibam manter seus filhos sujeitos. É esta uma responsabilidade a que não podem, sob nenhum pretexto, renunciar. A eles Deus entregou os filhos; a eles pedirá conta de sua formação. Não adianta apelar aos tempos; pois, não é segundo o capricho dos homens, mas segundo o Evangelho, que se deve educar os filhos.

"Manter sujeitos os filhos não quer dizer te-los escravos, nem converte-los em flores de estufa ou trata-los como automatos. A educação não consiste em impor aos filhos sua propria mentalidade, mas consiste em desenvolver, fomentando-o, o espírito próprio dos filhos. À semelhança de Jesus, a inteligência dos filhos tem que crescer em sabedoria diante de Deus e diante dos homens, isto é no conhecimento da religião e naqueles conhecimentos de arte ou de profissão aos quais, de acôrdo com a possibilidade econômica de sua própria família, cada filho é sempre inclinado. Dever, grande dever dos pais, é proporcionar a seus filhos uma instrução necessária e conveniente à sua condição, enviando-os a escolas ou colégios seguros, que não ofereçam perigo nenhum para a integridade da fé e para a formação moral dos filhos".

"À semelhança de Jesus, os filhos têm que crescer em idade, isto é, no desenvolvimento social que corresponde à sua idade; desenvolvimento religioso, educando-os para uma intensa vida eucarística, e fazendo-os tomar parte em associações e manifestações religiosas que lhes correspondem; desenvolvimento físico, por exercicios sãos e razoaveis, e proporcionando-lhes diversões honestas e convenientes; desenvolvimento social introduzindo-os gradualmnte na vida social que corresponde à sua posição e, mais ainda, a seus principios religiosos. À semelhança de Jesus, têm os filhos que crescer em graça, isto é, em virtude e mérito diante de Deus e dos homens, preparando-os para o apostolado da Ação Católica".

OBRA DA ADORAÇÃO PERPÉTUA DE S. PAULO

A obra da Adoração Perpetua de São Paulo acaba de publicar o relatorio correspondente ao ano de 1942 a 1943 comemorando o 10.o ano de sua fundação.

Encontra-se logo de inicio uma homenagem à saudosa memoria do pranteado Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O Relatorio traz uma noticia da fundação da Adoração Noturna e dos seus primeiros adoradores, e da adoração das Paroquias, uma homenagem ao Clero regular e secular, ressaltando o inicio que é um tributo de carinho de respeito ao nosso venerado Arcebispo falecido tragicamente em 27 de agosto do ano passado, e diversas homenagens entre elas a do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura S. J. e o ao Conego Luiz Gonzaga da Silva.

Quanto ao progresso espiritual, é consolador ver-se que ha sempre adoradores junto de Nosso Senhor. Introduziu-se na Adoração Noturna, um costume encantador, que vai aumentando: os casamentos, os nascimentos, os aniversarios, são comemorados com uma noite de adoração. Os noivos, vêm passar a sua ultima noite de solteiros aos pés de Nosso Senhor, em vez de se entregarem a manifestações ruidosas, nem sempre condizentes com criaturas cristãs; aqui se preparam pela confissão e comunhão, e não raro daqui só se retiram à hora do casamento. Quando um lar, abençoado por Deus, recebe um dos anjinhos que o vão povoar e alegrar, o jovem pai aqui passa a noite, pedindo as bençãos do céu para o entezinho com que Nosso Senhor o brindou. Nos aniversarios, da-se o mesmo fato: depois de jantarem com suas familias, aqui vêm os jovens adoradores dar graças a Deus, por mais esse ano de vida que foi concedido a si ou a qualquer um de seus entes caros. De modo que tais festas sempre acabam aos pés de Nosso Senhor. De um Religioso, que tinha a oposição dos seus, para a vida que queria abraçar, sabemos nós, que por duas vezes passou **anoite inteira** de joelhos, mãos postas, olhar fito na Sagrada Hostia, sem se mover, sem atender ao Diretor que de vez em quando insistia para que fosse descansar, pedindo na primeira noite a Nosso Senhor a graça de iluminar seus Pais e na segunda agradecendo-Lhe a graça alcançada, sendo ele hoje um distinto e piodoso Religioso numa grande Ordem. E assim, Jesus Sacramentado abençoa sempre seus fieis adoradores.

Apresenta o Relatorio a seguinte estatistica com relação a frequencia:

De 1.o de outubro de 1941, a 30 de setembro de 1942, foram feitas: 15.103 horas de Adoração Noturna e 103.652 horas de Adoração Diurna, num total de 118.755 horas.

De 1.o de outubro de 1942 a 30 de setembro de 1943, foram feitas: 14.412 horas de Adoração Noturna e 103.518 horas de Adoração Diurna, num total de 117.930 horas.

Nestes dez anos acusamos o seguinte resultado:

Noturnas: 122.095 horas. Diurnas: 698.246 horas, num total de 820.359 horas.

Novo protetor dos salesianos

N. C. comunica da Cidade do Vaticano:

Foi nomeado Protetor dos Salesianos de São João Bosco, Sua Eminencia o Cardial Carlo Salotti, Bispo da Sede Suburbana de Palestrina e Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Um Arcebispo recusa a liberdade...

Os circulos catolicos de Londres foram informados de que a Gestapo ofereceu a liberdade a D. Jalbrizikowsky, Arcebispo de Viena, prisioneiro dos nazistas ha varios anos. O velho Arcebispo recusou a oferta, declarando que não podia aceitar sua liberdade enquanto um só de seus Padres permanecesse na prisão.

A TRAGÉDIA DOS JUDEUS NA HOLANDA

Cento e oitenta mil eliminados por ordem de Hitler

Nos círculos oficiais holandeses se declara que Hitler eliminou na Holanda 180 mil judeus holandeses, sendo isto uma parte do gigantesco plano para aniquilar cinco milhões de pessoas nos paises ocupados, afim de aliviar a situação criada pela escassez de alimentos que ameaça a estabilidade na frente interna do Reich.

As vítimas são deportadas e levadas a campos de concentração e a execução de judeus holandeses "terminou por completo", com exceção de uns 10 mil que se ocultam no interior do país, segundo as informações dos centros secretos holandeses, cujas notícias são recebidas pelo governo em Londres.

Um porta-voz do referido governo manifestou que mais de 120 mil judeus holandeses foram deportados para a Alemanha e outros paises, onde a grande maioria foi executada, enquanto os que mais aptos fisicamente foram colocados nas indústrias e nos trabalhos de defesa. Entre 20 e 40 mil judeus se encontram nos campos de concentração nazistas na Holanda e o resto da população judia "desapareceu" presumivelmente executada pelos alemães. Hitler iniciou esse plano de eliminação dos judeus em Janeiro de 1943, ordenando que se efetuassem detenções e execuções em massa em alguns casos. Suas ordens foram as de que a Holanda fique livre de judeus dentro do prazo de um ano — o porta-voz oficial declarou: "Hitler teve êxito no cumprimento do seu plano. Os poucos que restam na Holanda são os que se ocultaram.

Aqueles que puderam escapar das garras da Gestapo encontram muitas dificuldades para não perecer de fome.

Os alemães começaram sua campanha de extermínio com a deportação de cinco a dez mil judeus por semana. Os velhos ou debeis, aqueles que não estavam aptos para as rudes tarefas dos projetos alemães, foram mortos ou enviados para campos de concentração.

"A Gestapo" — prosseguiu o funcionário holandês — cercava os quarteirões de edifícios residenciais em Amsterdam, Roterdam e outras cidades holandesas na sistemática perseguição dos judeus, penetrando nas casas, torturando todos os que saiam mais cedo ou mais tarde. Estes acabariam efetuando uma viagem nos caminhões da Gestapo".

O MÉDICO ATESTA
O DOENTE AGRADECE...

O Snr. Benedito Augusto da Rocha, morador no Largo do Tanque da Conceição N.º 20, em São Salvador da Bahia, agradecido, atesta que desde moço vinha sofrendo de torturantes dôres reumaticas nas juntas, e que após o rapido uso de 5 vidros do valioso auxiliar no tratamento da Sífilis,

"Galenogal"

ficou completamente livre de seus males, recuperando a saúde e o vigor perdidos.

— O Ilustrado especialista Dr. Carlos Pereira, médico assistente do Snr. Benedito Rocha, confirma os resultados acima, nos enviando dados clínicos sobre suas observações cientificas, acompanhadas de apreciações que muito nos desvaneceram.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

N. 78 E C

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

A DOUTRINA DE S. FRANCISCO DE SALES

Vimos no ultimo numero como o Santo Padre Pio XI indiçou, na Enciclica "Rerum Omnium", de 26 de janeiro de 1923, os exemplos da vida de São Francisco de Sales como remedio para a crise contemporanea. Entretanto, o Papa não elogiou São Francisco de Sales apenas por se haver celebrado "na pratica de todas as virtudes, mais ainda por ter formulado os principios e o metodo de santificação". Vejamos, assim, hoje, o que disse Pio XI a respeito da doutrina espiritual do Santo Bispo de Genebra.

"Vejamos agora, Veneraveis Irmãos, como São Francisco de Sales, ao mesmo tempo em que se mostrou pessoalmente um modelo amavel de santidade, indicou tambem a todos, por seus escritos, um caminho seguro e rapido para a perfeição cristã, e como, ainda nisto, ele imitou o Senhor Jesus, que **ensinou pelo exemplo e pela palavra**.

"Ele escreveu, neste designio, numerosas obras de grande celebridade, entre as quais dois livros muito divulgados ocupam o primeiro lugar: **Filotéia (Introdução à vida devota)** e o **Tratado do amor de Deus**.

"No primeiro, São Francisco de Sales, sem tirar à verdadeira piedade a justa austeridade que convem à vida cristã, distingue-a em primeiro lugar desta severidade exagerada que assusta e desencoraja as almas na pratica da virtude; depois, ele se consagra todo inteiro a mostrar que a santidade é perfeitamente compativel com todos os deveres e todas as condições de vida no mundo, que cada um pode, mesmo no meio do seculo, levar uma vida conforme com seus interesses eternos, desde que não se deixe invadir e impregnar pelo espirito do mundo.

"Enquanto isso, na sua escola aprendemos a fazer aquilo mesmo — exceto o pecado — que habitualmente todo o mundo faz, mas tambem — o que muitos omitem — a faze-lo santamente e em vista de agradar a Deus.

"Ele nos ensina tambem a nos conservarmos fiéis às conveniencias, que ele chama os exteriores atraentes da virtude; a não suprimir a natureza, mas a vence-la; a elevar-nos para o Céu pouco a pouco, à maneira das pombas, se não podemos imitar o vôo das aguias, isto é, tender à santidade pela via comum, se não se é chamado a uma perfeição extraordinaria".

É interessante notar que o Papa acentua e louva o cuidado de São Francisco de Sales em inculcar a observancia das conveniencias. Infelizmente, existe quem, em nome de uma falsa simplicidade, pretende abolir as regras de etiqueta, de cortezia e de bom tom, afim de melhor conquistar o mundo, onde tais regras naufragam espetacularmente. O grande Papa da Ação Catolica, entretanto, não pensava assim, e julgava que o decoro era fruto das virtudes cristãs, e não da pretenção ou do orgulho. O espirito revolucionario é que é contrario às conceniencias, afim de animalizar as relações sociais; jamais o espirito catolico, que quer espiritualizar quanto possivel estas relações. Mas prossigamos.

"Sempre nesse estilo grave e alerta ao mesmo tempo, esmaltado de expressões engenhosas encantadoras que sublinham os ensinamentos e os fazem mais aceitos do leitor, São Francisco de Sales começa por recomendar de evitar toda a falta, de resistir às más inclinações, de fugir a tudo o que é inutil ou perigoso; depois ele indica as praticas proprias a aperfeiçoar nossa alma e o metodo a ser seguido para unir-nos a Deus.

"Ele prossegue estabelecendo que é necessario escolher alguma virtude especial, que não se deixará de cultivar até possui-la"... "Ele conclue ensinando por quais processos se chega a descobrir e vencer os perigos, as tentações e as seduções da concupiscencia, depois por quais exercicios convem renovar cada ano nossos bons propositos, e a confirmar nossa alma na devoção".

Pio XI não achava que São Francisco de Sales fosse antropocentrico, psicologista, virtutocentrico, etc., e não contente de aprovar genericamente a doutrina de **Philothéa**, quis descreve-la brevemente, louvando-a e aproveitando-a na sua contextura elogiando até o estilo da obra. Não achava tão pouco que esta doutrina fosse "démodée" ou insuficiente, quem em si mesma, quer para os dias de hoje; pois, escrevendo em 1923, disse: "Possa esta obra, a mais completa que já se publicou no genero, na opinião dos contemporaneos de São Francisco de Sales, estar ainda hoje entre as mãos de todos os fiéis, como outrora foi, durante tanto tempo, o livro de cabeceira de todos! A piedade cristã reflorescería no mundo inteiro, e a Igreja de Deus experimentaria a alegria de ver a santidade espalhar-se entre todos os seus filhos." "Preciosas indicações para os membros da Ação Catolica! A piedade tradicional da Igreja, portanto, em nada foi nem deve ser alterada; ela deve ser o apanagio dos apostolos da Ação Catolica.

"**O Tratado do amor de Deus** — prossegue o Sumo Pontifice — tem ainda mais importancia e autoridade. Empreendendo uma especie de historia do amor divino, o santo doutor lhe descreve a origem e os desenvolvimentos, as causas que o fazem entibiar-se e enlanguescer nas almas, enfim a maneira de exercitar-se nele e nele progredir.

"Quando o assunto lhe dá ocasião, ele faz uma exposição luminosa das mais dificeis questões: graça eficaz, predestinação, vocação à fé; e, para evitar a aridez, seu genio rico e agil acentua seu discurso com tão graciosas imagens e com um perfume de piedade tão penetrante, ele o efeita com alegorias tão variadas, de exemplos e de citações tão apropriadas, emprestadas na maior parte da Santa Escritura que a obra parece menos uma obra de seu espirito que a efusão dos mais intimos sentimentos de seu coração".

O Santo Padre aprova tambem, pormenorizadamente, a doutrina contida no Tratado do amor de Deus. E, de um modo geral, ainda insiste: "Vós vedes, portanto, quanto importa que os fiéis tenham o espirito e o coração penetrados dos admiraveis exemplos de São Francisco de Sales e façam de seus ensinamentos a regra de sua vida. Um meio de maravilhosa eficacia para obter este resultado consiste em espalhar, o mais largamente possivel, as obras e os opusculos que Nós assinalamos: estes escritos, de inteligencia facil e de leitura agradavel, suscitarão nas almas dos fiéis o gosto da verdadeira e solida piedade, e os Padres jamais estarão melhor preparados para desenvolver este germem, se eles assimilarem a doutrina do santo doutor e se aplicarem a reproduzir a soberana suavidade de sua pregação".

Não será ocioso lembrar que o fundamento teologico da escola espiritual de São Francisco de Sales é a doutrina de Molina. O proprio São Francisco de Sales não negava ser molinista, antes o confessou abertamente, na carta que endereçou ao celebre teologo Lessio, apoiando-o na luta que este sustentava: "Embora apenas esparsamente me tenha sido possivel percorrer o seu tratado "De praedestinatione", percebi não obstante que Vossa Paternidade abraça e defende aquela sentença nobilissima pela sua antiguidade, suavidade e genuina autoridade das Escrituras, a saber, que a predestinação para a gloria é posterior à previsão das boas obras. Isto me foi sobremaneira agradavel, porquanto sempre a julguei mais conforme com a misericordia e a graça divinas, mais verdadeira, mais consoladora; esta mesma sentença com insistencia indiquei no meu opusculo sobre o amor de Deus" (26 de agosto de 1623). E ninguem pode achar que São Francisco de Sales seja semi-pelagiano.



TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

Ação Catolica e Vida Interior

SANTIFICAÇÃO AUTOMATICA

É vão, e destoa dos ensinamentos da Igreja, o propósito de vêr na Sagrada Liturgia uma fonte de santificação automática, que dispensa o homem de qualquer mortificação, do esfôrço da vida interior, da luta contra o demônio e as paixões. Com efeito, por mais eficaz que seja a oração oficial da Santa Igreja e por mais superabundantes que sejam os méritos infinitos da Santa Missa, "é necessário que os homens completem, cada qual em sua própria carne, a Paixão de Jesus Cristo, já que, tendo embora o Senhor Jesus sofrido por nós, nem por isto estamos isentos de chorar e expiar nossas faltas, nem autorizados a expiá-las com negligência" (Pio XI, Encíclica "Magna Equidem").

É obvio que, pondo em circulação semelhantes idéias, com que ousam "reformar", servidos por seus métodos de propaganda eficacíssimos, o conceito da piedade cristã e uma de suas mais salientes características, que é o amor ao sofrimento, tais elementos da A. C. causam, ainda que sem o saber, um mal muito maior à Igreja do que inimigos declarados; e precisamente por isto, a eles se aplica o que dos modernistas disse Pio X: "Falamos, veneraveis irmãos, de um grande número de católicos leigos... que, sob pretexto de amor à Igreja, absolutamente faltos de filosofia e teologia sérias, impregnados, pelo contrário, até à medula dos ossos, de êrro... se colocam, violando, assim, toda a modéstia, como renovadores da Igreja".

Com efeito, que haverá mais típico de um reformador do que, pela pretensão de escoimar da Igreja germes de liberalismo que nela se teriam esgueirado, destruir métodos consagrados, instituições cumuladas de bençãos da Igreja, práticas de piedade aprovadas pelos mais augustos atos da Autoridade, e sobre tantas ruinas assentar as bases de nova vida espiritual fundada em uma concepção inteiramente diversa e "reformadora" das relações entre a graça e o livre arbítrio humano? No fundo, como dissemos, todo o objetivo destes esforços consiste em um afrouxamento da vida interior.

Ora, Leão XIII disse que "o cristão deve adatar-se a uma grande paciência, não só de vontade, mas ainda de espírito. Quereriamos que disto se lembrassem as pessoas que imaginam e abertamente preferem, na profissão do cristianismo, uma regra de pensamento e de ação cujas leis fossem muito mais dóceis, muito mais indulgentes para a natureza humana, impondo-lhe pouco ou nenhum sofrimento. Eles não compreendem suficientemente o espírito da Fé e das instituições cristãs; eles não vêm que de todos os lados, se nos apresenta a cruz, como modêlo de vida e estandarte dos que quizeram seguir Jesus Cristo, não apenas de nome, mas ainda por meio de atos reais" (Leão XIII, Encíclica "Tametsi Futura Prospiscientibus", de 1 de Novembro de 1900). Completando este pensamento, disse ainda o mesmo Pontífice: "A perfeição da virtude cristã é a generosa disposição da alma, que procura as coisas árduas e difíceis". (Leão XIII, Encíclica "Auspicato Concessum", de 17 de Setembro de 1882).

E Pio XI escreveu: — "A este respeito não ignoramos que certos educadores da juventude, assustados com a depravação atual dos costumes, pensaram que seria indispensavel inventar novos sistemas de instrução e de educação. Mas a estes homens quereriamos fazer compreender que não seria possivel obter com isto vantagem para a sociedade se deixassem de lado os métodos e a disciplina hauridos nas fontes da sabedoria cristã, consagrados pela longa experiência dos séculos e de que **Luiz Gonzaga experimentou sobre si mesmo a perfeita eficácia**, isto é, a Fé viva, **a fuga das seduções, a moderação e a luta contra os apetites**, uma piedade ativa para com Deus e a Santa Virgem, uma vida enfim frequentemente entretida e fortificada pelo alimento celeste" (Pio XI, Carta Apostólica "Singulare Illud", de 13 de Junho de 1926. — Os grifos são nossos).

A luta interior ativa e diligente, contra as paixões, é sempre "condição de santificação e até da salvação". Diz-o o Espírito Santo: — "Não te deixes ir atraz das tuas paixões, e refreia os teus apetites. Se condescenderes com tua alma no que ela deseja, ela fará de ti a alegria de teus inimigos". — (Eclesiástico, XVIII, 30-31).

Não podemos, pois, consentir que essa condescendência se apodere da A. C. Bem sabemos que nossas afirmações espantarão. Com efeito, muitos destes elementos, como os modernistas, causam impressão por um teor de vida em que até suas virtudes privadas servem à difusão de seus erros. "Levam uma vida toda de atividade, e um ardor singular em toda a espécie de estudos, costumes recomendaveis ordinariamente por sua severidade". (Pio X, Enc. citada). Entretanto, as idéias que propagam, os conselhos que dão, não são bons.

Não quereriamos terminar sem uma observação que nos parece importante. Uma outra manifestação curiosa do espirito frivolo e sensual de nossa época, e do modo por que ele se amalgama, em muitas mentalidades, com os princípios e convicções religiosas, tendendo a produzir uma piedade toda eivada de laxismo e comodismo, está na preocupação de suscitar, a toda hora, devoções novas ou antigas, a este ou aquele santo, a esta ou aquela perfeição de Deus, a este ou aquele episódio da vida do Redentor, atribuindo sempre a esta devoção o efeito mágico, e por assim dizer mecanico de resolver todos os problemas religiosos contemporaneos. No século passado, Monsenhor Isoard, Prelado Francês, publicou sobre este assunto palavras de ardente e profunda análise, em que mostrava que a Deus agrada sobretudo "um coração contrito e humilhado", e que a penitência do pecador é indispensavel para conciliar as graças de Deus.

Tambem Pio XI, em forte alocução, se queixou das imposições tiranicas de muitas pessoas, que escreviam ao Papa sugerindo-lhe, pedindo-lhe e quasi ameaçando-o, que acedesse em salvar a Igreja por esta ou aquela devoção nova. Foi este sentimento profundo, de horror à mortificação que acabou por gerar a doutrina da ação mecanica e mágica da Liturgia.

(Do livro "Em Defesa da Ação Católica")

A IGREJA E O ESTADO

CONFERENCIA DO REVMO. PADRE JOSÉ DANTI, S. J. NO SETOR DOS HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Sob os auspicios do Setor dos Homens da Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo, o Revmo. Padre José Danti, S. J., Assistente Eclesiastico e Professor de Filosofia e Sociologia do Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", proferiu domingo ultimo, dia 27 de fevereiro, a primeira conferencia de uma serie que ali vai realizar em torno do problema das relações entre a Igreja e o Estado.

Desta conferencia daremos oportunamente um resumo aos nossos leitores.

LIÇÕES

O QUE ESCREVIA L. VEUILLOT

"Não são suas idéias (dos livre pensadores) que nos revoltam: estas não são mais que loucura; é sua fanfarronada. A maior parte deles afeta iracundias que não sente, é terrores que não existem. Eles apelam para senhores que não desejam, para acontecimentos de que teem horror, e não ensaiam uma catastrofe a não ser com a convicção que ela não se desencadeará, ou ao menos que passará sem destruir o edifício poderoso e veneravel que eles alvejavam com seu furor.

Um deles, ultimamente, fazia observar que os católicos prosseguem com energia e até o fim a lógica de seus princípios, ao passo que os livre-pensadores hesitam, retrocedem, são poltrões e ligeiramente hipócritas. Este fato era exposto mais ou menos nos termos que acabamos de empregar; e o livre pensador que se permitia este excesso de franqueza, tirava a conclusão, tambem muito evidente, que o Catolicismo obteria ainda mais de uma vitória no combate que lhe dá o erro sob o nome de livre pensamento.

Apenas a linguagem particular do livre pensamento não é franca, ainda mesmo que exprima opiniões sinceras. O livre pensador de que falavamos, tinha cuidado de chamar os católicos "idade media", e o livre pensamento o "século dezenove". Estas qualificações acariciam e exploram preconceitos, cujo socorro humilhante nenhum livre pensador destes tempos, por mais altivo que seja seu espírito, sabe desprezar. Não nos lamentemos: nosso adversário prova como a enfermidade que ele denuncia, a hipocrisia e a poltronice do livre pensamento, é geral e profunda, pois que nem sua própria linguagem está dela isenta.

Ora, porque seria o livre pensamento hipócrita e poltrão, si, de um lado ele não percebesse que contradiz o sentimento do genero humano; e de outro, não afirmasse tambem ele, e apesar de suas intenções, as verdades que nega, si ao menos não tivesse ele suspeita que estas verdades são divinas e eternas?

Nosso adversário, não menos que os outros livres pensadores, não tem certamente, razão nenhuma para crer que os católicos de hoje são mais da idade media e menos do século dezenove que ele. Ele fala, com frequência, de restos da idade media que se arrastam ainda entre as luzes da civilização presente. O coração humano e o espírito humano são duas dessas relíquias. Ele as trás consigo, como nós as trazemos em nós. As brilhantes idéias que ele expõe, não são sua criação; foram elas desenvolvidas, combatidas e vencidas na idade media. Elas vêm de mais longe. As verdades que se lhes opõem são tão novas como a natureza humana, e as que parecem mais novas, foram não inventadas, mas "reconhecidas", ha bem dezenove centenas de anos. Elas não mudarao sinão o coração humano, de quem são a força e a necessidade; bem como o espírito humano, do qual são a necessidade e a luz. Elas não estarão envelhecidas daqui a cem anos, nem jamais: terão todo seu vigor e toda sua juventude no derradeiro dia do mundo. Então, depois de ter muitas vezes reerguido a humanidade ingrata, elas a retomarão para julgá-la no momento em que esta se vangloriará de tê-las abjurado. Assim a lei responde por um soberano castigo contra o transgressor que a negou soberanamente. A humanidade, saindo da natureza, forçará o Criador a voltar sua face santíssima e a encerrar as idades destruindo uma obra que já não terá sido Ele que fez".

MIGALHAS...

Sempre ocupado da minha santificação, Deus me acompanha em todas as circunstancias da vida, guiando-a para o fim supremo da minha vocação. Umas vezes me conduz pela mão, por entre urzes e espinhos, por montes e vales, por onde e como lhe apraz, sempre com amor e carinho, contanto que eu lhe siga os passos, que vá fazendo, da minha parte, quanto me seja possivel. Outras vezes, porém, sou levado em braços, como criancinha ao colo de amorosa mãe. Assim o ensina São Francisco de Sales.

* * *

Certa tanquam bonus miles. Lutar como bom soldado... Bom soldado não é o que sempre vence sinão o que jamais se rende. Ferido embora, maltratado do inimigo, coberto da poeira do combate, luta ainda com ânimo valente, si nem sempre com igual sucesso. **Qui perseverarit usque in finem, hic salvus erit. Usque in finem...** (Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. Até o fim...) S. Matheus, 10, 22.

D. Duarte

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

RETIRO DE CARNAVAL

Como nos anos anteriores a Juventude reuniu seus membros dos vários setores em retiros reclusos que se realizaram nos Colégios Santana e Assunção respectivamente para jocistas e para acistas dos outros setores.

Num ambiente de edificante silêncio e oração passaram os membros da Juventude esses três dias que foram de paz e de tranquilidade, longe da agitação da cidade aos pés de Nosso Senhor Sacramentado.

O Santo Retiro Espiritual foi uma graça do céu.

Reconhecemos que tudo, provindo das mãos de Deus chega até nós pelas criaturas. Enviados por Nosso Senhor, tivemos no Colégio Santana o Revmo. Pe. Manuel de Almeida, D. D. Coadjutor de São Paulo do Belem que com sua palavra cheia de unção e piedade derramou suave bálsamo sôbre as retirantes que se sentiram reconfortadas para os árduos trabalhos que as esperam. As verdades eternas calaram bem no íntimo do coração das nossas jocistas que em número avultado protestaram, diante de Jesus Sacramentado, corresponder de maneira cada vez mais eficiente ao apostolado leigo da Ação Católica para o qual foram chamadas e o qual com a graça de Deus esperam realizar.

O Revmo. Pe. Manuel de Almeida pregou quando falava e pregou silenciosamente pelo seu exemplo.

No Colégio Assunção as acistas tiveram como pregador o Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud D. D. Assistente Arquidiocesano da JEC.

Sua piedade edificante foi para nós lição de alta eloquência, que valeu tanto quanto sua palavra clara, revelando firmeza de princípios e conhecimento seguro de nossa Santa Religião.

Nestes dias de Retiro no ambiente propício que a Juventude carinhosamente nos indicou pudemos meditar mais demoradamente sôbre as verdades da nossa fé. Nossa inteligência ganhou novas luzes, aprendemos um sentido novo em cada verdade, percebemos melhor a grandeza de Deus e a nossa pequenez. Mas longe de desfalecermos, ganhamos energias novas, fortificamo-nos para as lutas do apostolado. Renasceu em nós o espirito de sacrifício que nos é tão necessário para os labores da Ação Católica. Parece que as nossas almas estavam meio adormecidas, meio indiferentes. O Santo Retiro sacudiu-nos e, por certo, dele saimos resolvidas a trabalhar com mais entusiasmo pela causa de Nosso Senhor.

Participaram do retiro espiritual além de numerosas acistas, moças filiadas às Pias Uniões e a outras instituições de piedade da Arquidiocese.

DEPARTAMENTO DO ENSINO RELIGIOSO DA JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Este Departamento filiado a JECF está convidando todas as suas catequistas, bem como as jovens que se alistaram agora, por ocasião do Retiro de Carnaval no Colégio Assunção, para uma reunião no 2.º domingo dia 12 de março p. f. às 16 horas na Sede da Juventude Feminina Católica à rua Condessa de São Joaquim, 215. Nessa reunião serão distribuidos os horários para o ensino da religião nos Colégios Leigos, de acôrdo com as possibilidades e conveniências individuais.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

As aulas desse Curso que a Juventude vem mantendo ha vários anos reabrir-se-ão na segunda quinzena de Março. O programa será oportunamente publicado. As interessadas procurem fazer desde já sua inscrição dirigindo-se à Sede da Juventude à rua Condessa de São Joaquim, 215 onde serão dadas informações mais detalhadas. As apostilas das aulas desenvolvidas no ano passado acham-se à disposição das interessadas.

FOLHINHAS

A Diretoria da Juventude solicita com insistência sejam prestadas contas com a máxima brevidade pois necessita fechar esse movimento durante o mês de março p. f.

CAMPANHA DE PASCOA

Com o início do mês de março serão iniciados os trabalhos das Campanhas das Páscoas Coletivas, campanha essa à qual dedicará a Juventude o máximo do seu esfôrço e entusiasmo. Em preparação a essas atividades nos círculos de Ação Católica propriamente dita serão dadas as normas e será explanada a maneira mais adequada ao desenvolvimento das Campanhas.



Associações Auxiliares

Federação das Congregações Marianas

Concentração Mariana no Alto de Sant'Ana

Conforme estava anunciado, realizou-se no domingo passado a Concentração Mariana patrocinada pela Congregação de Nossa Senhora da Paz, Paroquia de Santa Terezinha, no alto de Sant'Ana.

Apesar do "bom tempo reinante" muitas centenas de Congregados concentraram-se na linda e pitoresca chacara de Santa Terezinha, dos Padres Salesianos.

A chuva forte e continua que caiu desde o amanhecer até a tarde, impediu que se realizasse a Missa campal no Oratorio festivo da Congregação local; por isso a Santa Missa foi celebrada pelo nosso Revmo. Pe. Diretor na linda Capela existente dentro da chacara.

Terminada a Santa Missa foi servido um otimo e farto lanche a todos os presentes, contribuição generosa e espontanea das familias catolicas da Paroquia e que veio demonstrar o interesse que tais familias votam às atividades catolicas e mostram tambem como os zelosos Sacerdotes Salesianos sabem atrair as suas ovelhas.

O programa elaborado, o seu desenvolvimento, o cuidado dispensado pelo Revmo. Pe. Diretor da Congregação de Nossa Senhora da Paz e pelos membros da Diretoria, tudo veiu provar a boa organização, o acatamento às diretrizes traçadas pela Federação, a grande vontade de colaboração, enfim o perfeito entrosamento da Congregação aniversariante na vida Mariana de São Paulo.

Servido o café num grande barracão onde funciona tambem o teatro da Congregação, teve inicio a assembléia.

Iniciando os trabalhos, o Revmo. Pe. Mendicute comprimenta a todos os presentes pelo seu comparecimento e exalta essa atitude, pois que a chuva não foi empecilho para a concentração assim como o calor canicular não o havia sido na concentração de Poá.

Esperava que para o futuro, aqueles Congregados que não tinham comparecido por causa da chuva, perdessem o medo de um "resfriado", adquirissem guarda-chuva e galochas e comparecessem a todas as demais concentrações que, se Deus quiser, hão de ser realizadas com qualquer tempo.

Diz uma palavra de congratulações à Congregação aniversariante e ao seu Padre Diretor, o Revmo. Pe. Americo Ceppi, que, embora o sodalicio Mariano ali existente conte apenas com três anos de existencia, já era, no entanto, uma Congregação modelar.

Destaca a seguir as atividades da Congregação e anuncia que vai ler dois oficios que a mesma Congregação enviou, por copia, à Federação.

Finda a leitura dos dois oficios, o Revmo. Pe. Mendicute mostra a todos os presentes como devem agir as Congregações em colaboração com a Federação, e mostra como uma Congregação integrada por gente humilde e em local afastado da cidade, pode dar exemplo de organização e disciplina na vida Mariana.

Lê em seguida um oficio da Congregação de Poá, que envia um seu representante a esta nova concentração e agradece a todos a sua colaboração prestada para o exito da concentração de Poá, que tão bons frutos vem produzindo.

A seguir dá a palavra ao orador oficial designado para aquela concentração, que, iniciando sua oração dirige palavras de cumprimentos e de augurios à Congregação aniversariante, que em tão pouco tempo soube atingir a um tão elevado nivel de organização.

O orador aproveita a ocasião para chamar a atenção de todos os Congregados para um problema que exige uma atenção mais intensa: a formação.

Nunca como agora os Congregados precisam intensificar sua formação.

Obrigação decorrente da propria doutrina, e que, com a guerra tremenda que atravessamos, guerra que envolve idéias, guerra de idéias, portanto, força o Congregado a apurar sua formação, sob pena de ser tragado na luta de idéias.

Destaca como a obrigação da nossa formação constante das regras Marianas são decorrentes da nossa propria doutrina.

Cita e comenta o Evangelho de São Mateus, 28, 19-20, que diz: "Ide e pregai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo; ensinando-os a observar tudo o que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo".

Esclarece que da Igreja e seus ministros é que devemos receber a nossa doutrina, constante não só dos Evangelhos como tambem da tradição, pois apenas uma parte do que Jesus fez e pregou é que foi escrita.

Analisa particularmente o versiculo que diz: "a observar tudo o que vos tenho mandado" e prova que nós estamos obrigados a observar tudo, isto é, moral, disciplina, Sacramentos, catecismo, homilias, etc., pois "Quem falta numa só cousa é réu de tudo".

O orador mostra a seguir o que deve fazer um Congregado para a sua formação, traçando em rapidos esboços o esquema da formação Mariana.

Termina concitando a todos para que trabalhem com afinco em pról das Congregações e afirmando sua certeza de que um dia, quando o Brasil ocupar a vanguarda das nações catolicas do mundo, ele ostentará no peito a fita azul de Congregado.

A seguir, o Revmo. Pe. Mendicute submete a apreciação da assembléia a proposta de um Congregado para que, em ocasião oportuna, seja realizada a procissão de Nossa Senhora Aparecida, que não pôde ser realizada por causa do forte aguaceiro que caiu na ocasião.

A proposta é aprovada com demonstrações de contentamento e o Revmo. Pe. Mendicute diz que convidará, para tal procissão, todos os Marianos da capital.

A seguir e encerrando a assembléia, é recitado o coro falado.

O RETIRO PREGADO ATRAVÉS DA RADIO EXCELSIOR

Por mais otimista que fossemos quando da organização da serie de conferencias pelo radio, jamais poderiamos pensar que a repercussão atingisse a tamanhas proporções como o atestam os inumeros oficios, telegramas e telefonemas que temos recebido.

A Federação nada poupou para que o aproveitamento das conferencias fosse o maior possivel, permitindo, assim, que onde não pode ser realizado retiro, onde não houve pregadores durante os dias de carnaval e especialmente nos lugares afastados de Igrejas, os nossos fiéis pudessem ouvir a palavra do nosso adorado Redentor, pregada por um seu ministro.

Queremos aqui mais uma vez ressaltar a contribuição valiosissima e eficiente de Mons. Dr. Francisco Bastos que permitiu poder a Federação dispor daquelas horas usadas para as conferencias.

A tantos e tantos favores e gentilezas que a Federação e os Congregados têm recebido da Radio Excelsior e seus auxiliares, credores de uma obrigação que jamais poderemos saldar.

A Federação, por estas colunas, mais uma vez agradece profundamente ao Revmo. Mons. Dr. Francisco Bastos sua preciosa colaboração.

Queremos deixar para outra ocasião o relato de uma serie de fatos que comprovam o otimo fruto produzido pela conferencias do Revmo. Pe. Antonio Monteiro da Cruz, S. J., mas não nos podemos furtar à transcrição do oficio abaixo, que muito vem dizer não só da pregação como tambem do espirito de muitos Congregados que, por motivos imperiosos tiveram de permanecer em suas casas durante o retiro do carnaval:

"Revmo. Sr. Pe. Agostinho Mendicute. Salve Maria!

Neste ano, depois de haver já participado de 14 retiros, por dificuldades irremoviveis, tocou-me de ficar em casa com minha esposa e três filhinhas.

Vossa Revma. não ignora que sempre é motivo de grande tristeza para o coração do Congregado Mariano não poder acompanhar seus irmãos aos atos da Congregação, sobretudo em se tratando do Retiro do Carnaval, de on-

(Conclue na 5.ª pagina)

EVANGELHO

PREDILEÇÃO DIVINA

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA
(S. Mat. 17, 1-9)

Naquele tempo, tomou Jesus a Pedro e a Tiago e seu irmão João, e os levou a um monte elevado, separadamente dos demais, e aí transfigurou-se deante deles. E sua face se resplandesceu como o sol, e suas vestes se tornaram brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com Ele. Respondendo, no entanto, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se quereis, façamos aqui três tendas: uma para vós, outra para Moisés e outra para Elias". Falava ele ainda, quando uma nuvem lucida os envolveu, e uma voz que saia da nuvem dizia: "Este é meu Filho amado: ouvi-o". E ouvindo os discipulos caíram sobre suas faces e tiveram grande medo. E aproximou-se Jesus e os tocou, e lhes disse: "Levantai-vos e não temais". Levantando então os olhos, não viram ninguem a não ser Jesus. E ao descerem do monte, deu-lhes Jesus esta ordem, dizendo: "A ninguem conteis esta visão, até que o Filho do homem resurja dos mortos".

COMENTARIO

Não se pode negar que Nosso Senhor Jesus Cristo mostrou predileção especial por estes três discipulos que associou à manifestação de sua gloria no monte Tabor. Se quisessemos procurar a causa desta predileção talvez não nos fosse facil encontrar, tanto é verdade que Nosso Senhor é senhor dos seus dons e os distribue segundo seu santissimo beneplacito, cujos arcanos não nos são revelados. Convem-nos mais refletir sobre as circunstancias que envolveram esta predileção. Assim, talvez tiremos para nós lições proveitosas e não nos enganemos procurando o amor de Deus onde ele se não encontra.

De tudo quanto se lê neste evangelho, e mais do que relatam São Marcos e São Lucas, nota-se que a alegria e o prazer que inundou aos discipulos foi passageira, envolvida em misterio, que lhes incutiu grande temor. De fato, ficaram os apostolos deslumbrados com aquela magnificencia, e ao mesmo tempo extarrecidos de temor. São Marcos diz "timore exterriti". E não compreendiam bem o que se passava, pois, atestam São Marcos e São Lucas que São Pedro falou sem saber o que dizia. E tudo isto se passou num momento. Quando acordaram, encontraram-se no ordinario de todos os dias, embora fosse um ordinario especial e extraordinario, pois, contavam sempre com a presença do Mestre Divino.

***

Não e ousadia generalizar que todas as graças especiais de Deus Nosso Senhor se envolvem em circunstancias semelhantes. Já tivemos ocasião de salientar aqui como, sempre que nos Evangelhos se conta uma intervenção do sobrenatural, o sentimento que se apodera dos que presenciam o prodigio é um sentimento de temor, ainda mesmo que se trate de um milagre para manifestar apenas a Misericordia de Deus Nosso Senhor. Tambem o misterio que envolve estas manifestações do alto, é mais ou menos frequente. A Hagiografia cristã confirma continuamente estas conclusões. De maneira que podemos dizer que as graças extraordinarias que concede Jesus Cristo aos seus eleitos não são graças que lhes proporcionem por assim dizer um céu na terra, uma visão translucida do alem, de maneira a aquietar todos os seus desejos, e a esclarecer todos os seus temores. Estas graças são graças, diriamos, que a pessoa mais sente do que percebe, mas são suficientes para lhe assegurar a benevolencia divina, conceder-lhe energias para continuar no bem proposto, e como que tranquiliza-la no sentido de que se encontra em vereda certa.

Por isso, não julgue o fiel que algum dia desde que deseje viver realmente em união com Jesus Cristo, venha a ter nesta terra, uma existencia destituida de preocupações maiores, perfeitamente tranquila, sem quinhão nenhum de angustias e outros sofrimentos. Não. As predileções divinas não se manifestam deste modo. Muito pelo contrario.

Ninguem poderia pedir para si um amor do Pai Celeste semelhante ao com que Ele amou ao seu Filho bem amado, Jesus Cristo. Seria uma blasfemia. Pois bem. Este amor divino, na terra, manifestou-se por meio dos mais atrozes sofrimentos a que foi exposto Nosso Senhor Jesus Cristo. Sofrimentos que envolveram toda a vida do Divino Salvador, com uns clarões rapidos de glorificações manifestas como esta de que nos dá conta o presente evangelho, e mais algumas patenteadas a maior numero de pessoas.

Pois bem. Jesus Cristo é o modelo, é o primogenito entre muitos irmãos. Como agiu Deus Nosso Senhor com Ele assim agirá com seus prediletos.

***

São considerações que nos são uteis. Para não desanimarmos em nosso labor de santificação propria e de apostolado; para não procurarmos vida mais comoda, posição religiosa menos exposta a contradições; para conservarmo-nos sempre dentro da logica dos principios revelados. Pois que estes são opostos aos principios do mundo; mas é com eles que ha de o mundo ser vencido.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Federação das Congregações Marianas

(Conclusão da 4.ª pag.)

de se sai com a fé retemperada e o carater robustecido para as lutas e insidias do mundo.

No entretanto, como infinita a prodigalidade de Deus Nosso Senhor!

O primeiro ano que sou forçado a deixar o retiro, desde ha 15 anos que sou Congregado Mariano, faço-o em casa, por intermedio da gloriosa Radio Excelsior!

Junto à minha familia tenho meditado nas verdades divinas brotadas do coração do grande apostolo brasileiro, o Revmo. Pe. Monteiro da Cruz.

Que iniciativa feliz, acertada e providencial a do retiro pelo Radio!

Que bem imenso e que horas sobrenaturais proporcionou a Federação das Congregações Marianas de São Paulo, através da Radio Excelsior, à familia de nossa patria, nestes dias de pecado e de desgraça para milhares de almas insensatas e infelizes.

O saudoso Padre Cursino terá certamente ficado orgulhoso da sua Federação por mais catolica e patriotica iniciativa.

Os nossos parabens, agradecimentos e as nossas preces, pois, à Federação das Congregações Marianas, à Radio Excelsior, aos Revmos. Srs. Mons. Bastos, Padre Mendicute e Padre Monteiro da Cruz.

Servo em Maria, Congregado Mariano de Sant'Ana. — (a) Geraldo Silveira Bueno".

A um oficio tão feliz, tão cheio de vida e de compreensão do ideal Mariano, nada desejamos acrescentar; apenas apontamo-lo como exemplo e apresentamo-lo à meditação daqueles a quem uma palha é uma trave no caminho de sua perfeição.

UNIVERSIDADE CATÓLICA E COLEGIOS

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

Aos Revmos. Párocos e Reitores de Igrejas.

Estamos em plena época de matrícula de alunos em Colégios primários e secundários e nas Faculdades de Ensino Superior.

E' natural, portanto, se faça ouvir a voz da Igreja a lembrar o critério que se deve manter na escolha de escolas e colégios para a juventude católica.

I — Verificamos, com satisfação, que o estudo de religião nos Estabelecimentos de ensino público primário e nos técnico-profissionais, já é um fato consolador. Isso nos permite esperar que, frequentando-as com proveito, as crianças não formem seu espírito em ambiente de indiferença religiosa. Embora ainda nem sempre tão propício como o das escolas católicas, encontra-se não raro naqueles, graças ao zelo individual e à conciência do corpo docente, cuidadosa orientação cristã. Deus seja louvado!

II — Outro é, por desventura, o panorama do ensino secundário. Não se pode reconhecer nele identica situação. Contrista-nos ter de confessar que o numero de colégios e ginásios católicos, principalmente para rapazes, é bem exiguo, e que a maioria dos outros não oferece aos jovens os necessários elementos de educação religiosa, segundo as leis eternas do Decálogo, explicado pela Igreja, Mestra e Coluna da Verdade.

E se todo o mal fosse este... Mas não. Ha estabelecimentos católicos, de bela aparência, bem montados tecnicamente, dotados de todos os requisitos pedagógicos, menos do principal: da fé e doutrinação católica. Neles as virtudes cristãs são substituidas por normas de mero naturalismo e maximas humanas, talvez impressionantes, mas de nenhum valor prático, nem eficacia para a vida, por lhes faltar a origem divina e a sanção eterna. E' assim que vai aumentando lastimavelmente o numero de consciências mal formadas, ou deformadas, e que a despeito de tantas exigências da pedagogia moderna, não se consegue plasmar o carater e a conciência. Falta o essencial: sem religião, não ha moral. A moral agnostica e atéia não resiste a muitas provas. Ha outros fatos a lamentar. Alunos católicos em colégios anti-católicos.

Que alguma seita abra educandários para seus adeptos compreende-se. Porem que tais colégios sejam frequentados por centenas e centenas de jovens, cujos pais católicos ali os matriculam, sem a menor preocupação de fé, religião, moral... contanto que façam bons exames e adquiram um diploma, é doloroso, é inadmissível, é imperdoavel. Que pensa a Igreja a tal respeito? Depois de admoestar autorizadamente no Código de Direito Cannico, os católicos a não frequentarem escolas acatólicas (Canon ... 1.374) comina a seguinte pena: "Estão sujeitas à excomunhão **latae sententiae** reservada ao Ordinário, os pais, ou quem suas vezes faça que cientemente entregam os filhos para serem educados ou instruidos em religião acatólica". (Canone 2.319, § I).

E com razão. Pais verdadeiramente católicos jamais contentarão sua consciência, se derem aos filhos meios de apenas galgarem posições na terra, com desprezo dos bens eternos e da felicidade perfeita que só em Deus se encontra.

Aumenta, porem, o espanto e horror, ao saber-se que ha nesta metrópole internatos mistos (é inutil declará-lo, sem religião) onde residem rapazes e meninas, muitos vindos de outros Estados.

Em nossa paternal solicitude, sentimos obrigação de despertar nos chefes de família e nas pessoas de responsabilidade a conciência de um grave dever a cumprir-se. E os Revmos. Sacerdotes, especialmente nos meses de Janeiro e Fevereiro de cada ano, não cessam de advertir que é grave pecado dos pais não se preoccuparem com a educação religiosa dos filhos.

Se o numero e amplidão de colégios católicos não correspondem às necessidades da população, ha estabelecimentos particulares que ainda merecem a confiança de pais católicos. E' injustificavel a matrícula de católicos em colégios eivados de heresias ou em internatos mistos.

III — Felizmente o ensino superior já não sofre dos mesmos males.

Por isso, não queremos concluir esta circular, sem manifestar a grande satisfação que sentimos em nosso coração de bispo e de brasileiro, ao vermos já mais bem orientada, em geral, a formação nas academias e estabelecimentos de ensino Superior.

Mas nossas maiores esperanças estão na Universidade Católica. Não falando mesmo da Faculdade Feminina de Filosofia, dirigida pelas Irmãs Ursulinas, temos em andamento a Universidade Católica já com os seguintes cursos em pleno funcionamento: Faculdade de Filosofia, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais com um curso anexo de Assistência Social.

Essas Faculdades Católicas gozam das mesmas prerrogativas dos Cursos Superiores Oficiais, pois o Governo lhes reconhece o valor integral dos diplomas conferidos.

O corpo docente das Faculdades Católicas é realmente de primeira ordem. E relativamente à diretoria melhor recomendação não será necessária do que lembrar que o Reitor é o ilustradíssimo sacerdote Jesuita Padre Leonel Franca, a cuja competência e alto critério é superfluo tecer elogio.

Que a Universidade Católica receba nossas melhores bençãos, seja frequentada pelo maior numero de jovens católicos e produza os mais sazonados frutos. Eis os nossos votos mais sinceros.

Assim terminamos a presente circular.

Que os pais católicos e os estudantes aceitem esta orientação da Igreja, e creiam na sinceridade dos nossos votos de felicidade temporal e terna.

Os Revmos. Párocos e Reitores de Igrejas expliquem ao povo a presente circular e a registrem no livro do Tombo, arquivando-a como é de praxe.

Dada e passada nesta arquiepiscopal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 11 de Fevereiro de 1944, festa de Nossa Senhora de Lourdes. — JAIME, Arcebispo do Rio de Janeiro".

DEPTO. DE SERVIÇO SOCIAL

Por decreto do Interventor Fernando Costa, foi exonerado do cargo de diretor do Departamento do Serviço Social o sr. Francisco de Sales Gomes Junior, que vinha exercendo esse cargo em comissão. Para exercer essas funções foi designado o sr. José Antonio de Paula Santos Filho.

Ainda por ato do chefe do Exccutivo paulista, foi demitido do cargo de diretor do Serviço Social de Menores o sr. Cicero Monteiro de Barros, nomeando, para identicas funções, o sr. Oscar Drumond Costa.

Moças católica na produção alemã

Foi recebido em Londres o texto do protesto do Bispo de Liége contra a conscrição de moças belgas de 15 anos para o trabalho nas fabricas de guerra — informam os circulos catolicos locais. Ao tempo em que o protesto foi feito, aplicava-se apenas ao distrito de Verviers, onde o Bispo declarou que essas jovens estavam sendo forçadas a trabalhar em fabricas das que "são especialmente escolhidas para objetivo dos bombardeios". As ultimas noticias dizem agora que foi completado o censo em varias outras cidades belgas, das jovens entre 15 e 17 anos. A finalidade disto não é só obrigar as jovens a trabalhar nas fabricas de guerra em zonas de perigo, mas ainda deporta-las para a Alemanha. Segregadas de suas familias, elas estão expostas a todos os perigos fisicos e morais que aguardam as mulheres de "raça inferior" nas mãos dos seus "senhores" alemães.

10 DE MARÇO

OS QUARENTA MARTIRES DE SEBASTE

Era imperador Constantino Magno, quando a cidade de Sebaste na Armenia, presenciou o grandioso espetaculo do martirio de quarenta legionarios de Cesar. Licinio, governador daquela região, animado de diabolico odio a Cristo Nosso Senhor, moveu terrivel perseguição contra os cristãos, exigindo, sob pena de morte, que todos prestassem homenagem aos deuses.

Publicada essa ordem em Sebaste, os primeiros fiéis que se apresentaram às autoridades romanas, foram quarenta soldados da legião ali estacionada. Agricola, o prefeito da cidade, dirigiu aos soldados estas palavras: "Legionarios, guerreiros invencivcis, que tantas vitorias colhestes no campo de honra, mostrai agora vosso zelo no serviço de deus e oferecei incenso aos deusses". A resposta foi: "Até agora combatemos e vencemos em serviço de um senhor mortal; agora queremos lutar e vencer sob a bandeira de Jesus Cristo, que é Deus verdadeiro e a quem devemos adoração". Agricola tornou: "Se não quiserdes dar ouvidos aos meus benevolos conselhos, temos meios para vos fazer lembrar a obediencia que deveis às ordens superiores". "Não ha — respondera os soldados — necessidade nenhuma de nos ameaçares; só tens poder sobre nosso corpo. Nós, que fomes feridos na defesa do imperador, nada tememos quando se trata de defender a casa de Deus Nosso Senhor".

Diante disso, Agricola mandou-os torturar com ganchos de ferro e correntes.

Quando Lisias, o comandante da legião, chegou a Sebaste, empregou tambem todos os meios para obter a apostasia de seus soldados. Afinal, vendo que tudo, isso era em vão, Lisias inventou um suplicio crudelissimo: ordenou que os quarenta militares fossem meio despidos e expostos em um lugar onde soprava um vento rijo e a temperatura era gelida. Ao lado devia ficar um abrigo onde os que quisessem apostatar, pudessem achar alivio completo e imediato.

Os heroicos confessores da Fé, no meio de seus tormentos, animavam-se à perseverança: "Entramos na luta em numero de quarenta. Concedei-nos Senhor, que quarenta recebamos a coroa da gloria. Que não falte nenhum de nós. Veneravel é o numero, santificado pelo vosso jejum de quarenta dias, precursores da nossa Santa Lei. Elias, procurando o Senhor, preparou-se por um jejum de quarenta dias".

Na terceira noite de tormento, deu-se um espetaculo extraordinario. A sentinela, que vigiava os sentenciados, viu uma multidão de anjos descer sobre os soldados e oferecer-lhes alivio e coroas preciosissimas. Todavia, as coroas eram apenas trinta e nove... De fato, um dos quarenta tinha se separado dos companheiros, para procurar o banho quente que significava o fim do martirio e seria seguido pela liberdade. Mal entrara na agua, e caiu morto, repentinamente. Diante disso, o guarda tocado pela graça divina declarou-se convertido à verdadeira Fé e desejoso de morrer em lugar do desertor.

Na manhã do quarto dia, só um dos martires ainda não tinha morrido. Agricola deu ordem para que os cadaveres fossem queimados, fazendo-se para isso uma enorme fogueira.

A mãe do soldado sobrevivente, o mais jovem de todos, animada de extraordinaria fortaleza, dirigiu ao filho esta exortação: "Meu filho, tem paciencia ainda um pouco! Cristo está na porta a bater. Tem confiança no seu auxilio!" Quando soube que o iam reter na esperança de que ele abandonasse a Religião, tomou-o sobre seus ombros e levou-o atraz da carroça que transportava os cadaveres dos Santos, animando-o sempre a perseverar. O jovem morreu nos braços de sua mãe, e esta, chegando ao lugar da cremação, atirou o cadaver ao fogo, para que na morte não fosse separado daqueles com que estava unido na Fé e no martirio.

Em grandiosos e eloquentissimos panegericos, S. Basilio e S. Gregorio de Nyssa tecem grandes elogios a estes Santos Martires e à mãe do ultimo.

Pregando e Martelando...

Ciencia e Fé

Pe. Ascanio Brandão

"A fé pura e impregnada de amor, escreve **São João Crisóstomo** é o culto mais honroso que Deus possa receber das suas criaturas e é a um tempo prova de grande espírito **e alta inteligência**".

Pois nem sempre julgam prova de espírito e elevada inteligência, o ato de fé. Não ouvimos o preconceito repetido a cada instante de que a fé é uma renúncia da inteligência e a prova de um homem vencido em face do absurdo de certos dogmas? Já não ouviram o celebérrimo: **credo quia absurdum, creio porque é absurdo**, atribuido a Sto. Agostinho?

E no entanto a fé, diz **Santo Tomás de Aquino** é antes de tudo um **ato da inteligência.** Um ato **da inteligência,** diz o **Angelico, que adere à verdade, sob o império da vontade e esta, movida pela graça.**

Portanto ha no ato de fé um **ato da inteligência,** um ato da **vontade** e um terceiro elemento — a **graça** que move a vontade. Não vamos a análise dos elementos do ato de fé. Quero apenas insistir no pensamento profundo de São João Crisóstomo. — **crer é uma prova de grande espírito e alta inteligência.**

E grandes espíritos e altas inteligências, creram. A flor do pensamento humano foi crente. **Pasteur, Ampere, Pascal, Cauchis, Bossuet, Bacon, Kepler, Lineu, Copernico, Marconi,** enfim uma pleade de sábios em todos os ramos da cultura humana, nunca se envergonhou do ato de fé, e nem encontrou jamais a incompatibilidade que o livre pensamento alardea existir entre a fé e a ciência. Mil vezes se rebatem a objeção, e a acusação e mil vezes voltam elas a nos provocar a paciência. E que havemos de fazer? Ha idéias e preconceitos que se propagam a custa da obstinação com que são repetidos e martelados. Já não dizia o cinico Patriarca de Ferney: **Menti, menti, que alguma coisa ha de ficar?**

O **melhor argumento é a repetição;** dizia **Napoleão I.**

A incredulidade bem percebe que os fatos a desmentem. O **Pe. Eymieu S. J.** no seu livro admiravel: **"La part de croyants dans le progrès de la sciencc"** fez o catálogo dos sábios crentes. E' realmente impressionante a fé simples e firme de boa parte dos homens que representam o gênio e a cultura da humanidade. Entretanto jornais, revistas e conferencistas e jornalistas pseudo-intelectuais, malham a tecla importuna: — o obscurantismo da Igreja, a fé obstáculo à ciência, antagonismo entre o sábio e o crente, etc.. Ai! como isto é importuno, já é velho, rançoso e impertinente... E que se ha de fazer com esta gente? Repetir tambem. Apresentar como o **Pe. Eymieu S. J.,** fatos: — sábios crentes. E deixa-los que gritem!

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CONCENTRAÇÃO DE FILHAS DE MARIA EM INDIANOPOLIS

A Pia União das Filhas de Maria da Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, encerrando as festividades do 10.o aniversario de sua fundação, está organizando para o proximo dia 19 de Março uma concentração mariana em sua Paroquia, com o fim de estimular cada vez mais o amor a Maria Santíssima e implorar a Deus uma paz santa e duradoura para todos os povos da terra.

O programa a ser obedecido é o seguinte:

Missa e Comunhão geral às 8 horas;

Café oferecido pela Pia União local às visitantes;

Assembleia festiva no salão paroquial, às 10 horas.

Por intermedio da Federação Mariana Feminina, a Pia União de Indianopolis convida todas as Filhas de Maria da Capital para as solenidades do dia 19, que por certo muito ganharão em brilho com a presença de centenas de Filhas de Maria uniformizadas, atestando com sua atitude piedosa a pureza de sua alma.

A-fim-de serem feitos os necessarios preparativos a Federação pede, com insistencia, que cada Presidente comunique, até o dia 15 de Março o numero das associadas de sua Pia União que pretende participar desse movimento.

A partida será entre 7 e 7.15 da Praça da Sé, servindo os bondes Indianopolis, Broklin e Santo Amaro.

Outros grupos, atendendo a conveniências pessoais poderão tomar o onibus Aeroporto (113) ou Sto. Amaro (103).

RETIRO DE CARNAVAL

Conforme noticiamos domingo passado, alem dos retiros organizados pela Diretoria da Federação dos quais participaram 371 Filhas de Maria, muitos foram os que resultaram da iniciativa das Pias Uniões. São as seguintes as Pias Uniões que já nos forneceram dados relativos aos retiros promovidos durante o Carnaval:

Calvario, 110 retirantes; Vila D. Pedro 60; Externato Nossa Senhora Auxiliadora 98; Itaquera 15; Nossa Senhora da Salete 44; Vila Esperança 27; Nossa Senhora das Dores do Ipiranga 36; S. Paulo do Belem 26; Brooklin 52; Bela Vista 35; Consolação 44; Casa Pia S. Vicente de Paulo 43; Santana 171; Santa Cecilia 77; Santissimo Sacramento 20; Braz 135; São Domingos 31, Dispensario Nossa Senhora da Consolação 30; Vila Pompeia 45; Cristo Rei 75; Santuario Coração de Jesus 66; Santa Generosa 52; Penha 120.

Até o presente momento é de 1783 o total conhecido das retirantes, na capital.

Pretendendo dar o total geral no proximo numero, pedimos a todas as Presidentes de Pias Uniões da Capital e do Interior que nos enviem com a maxima urgencia os dados referentes ao retiro de Carnaval. Igual pedido fazemos às demais associações femininas que tambem promoveram retiro nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro, pois somente de posse desses dados podemos estabelecer confronto com o movimento dos anos anteriores.

Por intermedio do Revmo. Diretor da Federação das Congregações Marianas, P. Agostinho Mendicute, recebemos um comunicado de Lins que informa ter a Pia União local promovido retiro durante o Carnaval, no Colegio das Salesianas, tendo participado dos exercicios espirituais 150 Filhas de Maria.

Os alemães requisitam uma escola

Os circulos catolicos de Londres informam que a Escola das Ursulinas de Praga foi requisitada pelos alemães para sevir de Instituto de instrução para professores alemães. A construção do edificio terminou em 1936 e, nessa epoca, foi considerado a mais moderna instalação escolar de toda a Checoeslovaquia.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

A "CIDADE FRATERNAL"

Uma das mais temiveis armas do totalitarismo moderno é o interconfessionalismo. Dois exemplos nos convencerão desta verdade. O grande iman usado pelo nazismo para atrair os catolicos para as suas fileiras, foi o "cristianismo positivo", que, segundo a voz dos mais autorizados doutrinadores do nacional-socialismo, não passa de um mero movimento interconfessional, campo largo e sem fronteiras em que se reunem catolicos e protestantes das mais variadas seitas, todos os "gottesgläubigen" enfim. Pondo em pratica os conselhos de Lenine, segundo o qual o comunismo devia abandonar os metodos violentos de proselitismo, tambem os soviets estão lançando atualmente uma campanha interconfessional de grande envergadura, liderada pelo "patriarca" cismatico Sergio e pelos "arcebispos" anglicanos de Cantuaria e de York. Não tardarão a surgir os "prudentes" que verão nesse interconfessionalismo a desejada ponte que fará o socialismo aceitavel aos proprios catolicos, sob pretexto de uma colaboração na obra de reconstrução de após guerra.

Torna-se muito oportuno, portanto, relembrar as palavras com que o Santo Padre Pio X fulmina a "audacia e a ligeireza de espirito de homens que se dizem catolicos, e que sonham refundir a sociedade em tais condições, e estabelecem sobre a terra, por cima da Igreja Catolica, **o reino da justiça e do amor**, com operarios vindos de toda a parte, de todas as religiões ou sem religião, com ou sem crenças, contanto que se esqueçam do que os divide: — suas convicções religiosas e filosoficas, e ponham em comum aquilo que os une: — um **generoso idealismo** e forças morais adquiridas **onde possam**". Queremos nos referir à nunca assaz citada Carta Apostolica em que o grande Pontifice condenou o movimento do "Sillon". Por esse documento vemos como Pio X já concluia ser esse interconfessionalismo funesto uma arma propicia à implantação do totalitarismo, restaurando no mundo "o reino legal da fraude e da violencia, e a opressão dos fracos, daqueles que sofrem e trabalham".

Eis as palavras com que nessa Carta Apostolica é condenado o aspeto interconfessional do movimento sillonista:

***

"Houve um tempo em que o "Sillon", como tal, era formalmente catolico. Em materia de força moral, ele só conhecia uma, a força catolica, e ia proclamando que a democracia havia de ser catolica, ou não seria democracia. Em dado momento, entretanto, ele mudou de parecer. Deixou a cada um sua religião ou sua filosofia. Ele proprio deixou de se qualificar de "catolico", e a formula "A democracia ha de ser catolica", substituiu-a por esta outra "A democracia não ha de ser anti-catolica", tanto quanto, aliás, anti-judaica ou anti-budista. Foi a epoca do "maior Sillon". Todos os operarios de todas as religiões e de todas as seitas foram convocados para a construção da cidade futura. Outra coisa não se lhes pediu a não ser que abraçassem o mesmo ideal social, que respeitassem todas as crenças e que trouxessem um certo minimo de forças morais. Certamente, proclamava-se, "os chefes do **Sillon** põem sua fé religiosa acima de tudo. Mas podem recusar aos outros o direito de haurir sua energia moral, lá onde podem? Em troca, eles querem que os outros respeitem seu direito, deles, de hauri-la na Fé catolica. Eles pedem, pois, a todos aqueles que querem transformar a sociedade presente no sentido da democracia, que não se repitam mutuamente por causa de convicções filosoficas ou religiosas que os possam separar, mas que marchem de mãos dadas, não renunciando às suas convicções, mas experimentando fazer, sobre o terreno das realidades praticas, a prova da excelencia de suas convicções pessoais. Talvez que neste terreno de emulação entre almas ligadas a diferentes convicções religiosas ou filosoficas a união se possa realizar". (Marc Sangnier, Discurso do Rouen, 1907). E ao mesmo tempo se declarou (de que modo isto se poderia realizar?) que o pequeno **Sillon** catolico seria a alma do grande **Silon** cosmopolita.

Recentemente, desapareceu o nome do "maior **Sillon**", e houve a intervenção de uma nova organização, que em nada modificou, bem pelo contrario, o espirito e o fundo das coisas" para por ordem no trabalho, e organizar as diversas forças de atividade. O **Sillon** continua sempre a ser uma alma, um espirito, que se misturará aos grupos e inspirará sua atividade". E a todos os novos agrupamentos, tornados autonomos na aparencia: — catolicos, protestantes, livre-pensadores, se pede que se ponham a trabalhar. "Os camaradas catolicos se esforçarão entre si proprios, numa organização especial, por se instruir e se educar. Os democratas protestantes e livre-pensadores farão o mesmo de seu lado. Todos, catolicos, protestantes e livre-pensadores terão em mira armar a juventude não para uma luta f r a t i c i d a, mas para uma generosa emulação no terreno das virtudes sociais e civicas". (Marc Sangnier, Paris, maio de 1910).

Estas declarações e esta nova organização da ação sillonista provocam bem graves reflexões.

Eis uma associação interconfessional, fundada por catolicos, para trabalhar na reforma da civilização, obra eminentemente religiosa, porque não ha civilização verdadeira sem civilização moral, e não ha verdadeira civilização moral sem a verdadeira religião: — é uma verdade demonstrada, é um fato historico. E os novos sillonistas não poderão pretextar que eles só trabalharão "no terreno das realidades praticas" onde a diversidade das crenças não importa. Seu chefe tão bem percebe esta influencia das convicções do espirito sobre o resultado da ação, que ele os convida, qualquer que seja a religião a que pertençam, a "fazer no terreno das realidades praticas a prova da excelencia de suas convicções pessoais". E com razão, porque as realizações praticas se revestem do carater das convicções religiosas, como os membros de um corpo, até às ultimas extremidades, recebem sua forma do principio vital que o anima.

Isto posto, que se deve pensar da promiscuidade em que se acharão agrupados os jovens catolicos com heterodoxos e incredulos de toda a especie, numa obra desta natureza? Esta não será mil vezes mais perigosa para eles do que uma associação neutra? Que se deve pensar deste apelo a todos os heterodoxos e a todos os incredulos para virem provar a excelencia de suas convicções sobre o terreno social, numa especie de concurso apologetico, como se este concurso já não durasse ha 19 seculos, em condições menos perigosas para a Fé dos fiéis e sempre favoravel à Igreja Catolica? Que se deve pensar deste respeito por todos os erros e desse extranho convite, feito por um catolico a todos os dissidentes, a fortificarem suas convicções pelo estudo e delas fazer as fontes sempre mais abundantes de novas forças? Que se deve pensar de uma associação em que todas as religiões, e mesmo o livre-pensamento, podem manifestar-se altamente à vontade? Porque os sillonistas que, nas conferencias publicas e em outras ocasiões proclamam altivamente sua fé individual, não pretendem certamente fechar a boca aos outros e impedir que o protestante afirme seu protestantismo e o cetico, seu ceticismo. Que pensar, enfim, de um catolico que, ao entrar em seu circulo de estudos deixa na porta seu catolicismo, para não assustar seus camaradas que, "sonhando com uma ação social desinteressada, têm repugnancia de a fazer servir ao triunfo de interesses de facções, ou mesmo de convicções, quaisquer que sejam?" Tal é a profissão da fé da nova Comissão Democratica de Ação Social, que herdou a maior tarefa da antiga organização, e que, afirma" desfazendo o equivoco em torno do **"maior Sillon"**, tanto nos meios reacionarios como nos meios anti-clericais," está aberta a todos os homens "respeitadores das forças morais e religiosas e convencidos de que nenhuma emancipação social verdadeira será possivel sem o fermento de um **generoso idealismo**".

Ah, sim! O equivoco está desfeito; a ação social do **Sillon** não é mais catolica; o sillonista, como tal, não trabalha para uma facção, e "a Igreja, ele o diz, não deveria, por nenhum titulo, ser beneficiaria das simpatias que sua ação possa suscitar". Insinuação extranha, em verdade! Teme-se que a Igreja se aproveite, com objetivo egoista e interesseiro, da ação social do **Sillon**, como se tudo o que aproveita à Igreja não aproveitasse à humanidade! Extranha inversão de idéias: a Igreja é que seria beneficiaria da ação social, como se os maiores economistas já não houvessem reconhecido e demonstrado que a ação social é que, para ser real e fecunda, deve beneficiar-se da Igreja. Porem, mais extranhas ainda, ao mesmo tempo inquietantes e acabrunhadoras, são a audacia e a ligeireza de espirito de homens que se dizem catolicos, e que sonham refundir a sociedade em tais condições, e estabelecer sobre a terra, por cima da Igreja Catolica, "o reino da justiça e do amor", com operarios vindos de toda a parte, de todas as religiões ou sem religião, com ou sem crenças, contanto que se esqueçam do que os divide: — suas convicções religiosas e filosoficas, e ponham em comum aquilo que os une: — um **generoso idealismo** e forças morais adquiridas "onde possam". Quando se pensa em tudo o que foi preciso de forças de ciencia, de virtudes sobrenaturais para estabelecer a cidade cristã, e nos sofrimentos de milhões de martires, e nas luzes dos Padres e dos Doutores da Igreja, no devotamento de todos os herois da caridade, e numa poderosa Hierarquia nascida no céu, e nas torrentes de graça divina, e tudo isto edificado, travado, compenetrado pela Vida e pelo Espirito de Jesus Cristo, a Sabedoria de Deus, o Verbo feito homem; quando se pensa, diziamos, em tudo isto, fica-se atemorizado ao ver novos apostolos se encarniçarem por fazer melhor, através da comunhão num vago idealismo e em virtudes civicas. Que é que eles querem produzir? Que é que sairá desta colaboração? Uma construção puramente verbal e quimerica, em que se verá coruscar promiscuamente, e numa confusão sedutora, as palavras liberdade, justiça, fraternidade e amor, igualdade e exaltação humana, e tudo baseado numa dignidade humana mal compreendida. Será uma agitação tumultuosa, esteril para o fim proposto, e que aproveitará aos agitadores de massas, menos utopistas. Sim, na realidade, pode-se dizer que o **Sillon** escolta o socialismo, o olhar fixo numa quimera.

Tememos que ainda hala pior. O resultado desta promiscuidade em trabalho, o beneficiario desta ação social cosmopolita só poderá ser uma democracia que não será nem catolica, nem protestante, nem judaica; uma religião (porque o sillonismo, os chefes o afirmam, é uma religião) mais universal do que a Igreja Catolica, reunindo todos os homens tornados, enfim, irmãos e camaradas no "reino de Deus". — "Não se trabalha para a Igreja, trabalha-se pela humanidade".

E agora, penetrado da mais viva tristeza, nós nos perguntamos, Veneraveis Irmãos, onde foi parar o catolicismo do **Sillon**. Ah! Ele que dava outrora tão belas esperanças, esta torrente limpida e impetuosa foi captada em sua marcha pelos inimigos modernos da Igreja, e agora já não é mais do que um miseravel afluente do grande movimento de apostasia organizada, em todos os paises, para o estabelecimento de uma Igreja universal que não terá nem domgas, nem hierarquia, nem regra para o espirito, nem freio para as paixões, e que, sob pretexto de liberdade e de dignidade humana, restauraria no mundo, se pudesse triunfar, o reino legal da fraude e da violencia, e a opressão dos fracos, daqueles que sofrem e que trabalham.

Nós conhecemos demasiadamente os sombrios laboratorios, em que se elaboram estas doutrinas deleterias, que não deveriam seduzir espiritos clarividentes. Os chefes do **Sillon** não souberam evita-las: — a exaltação de seus sentimentos, a cega bondade de seu coração, seu misticismo filosofico misturado com um tanto de iluminismo os impeliram para um novo Evagénlho, no qual julgaram ver o verdadeiro Evangelho do Salvador, a tal ponto que ousam tratar Nosso Senhor Jesus Cristo com uma familiaridade sobernamente desrespeitosa, e que, sendo o seu ideal aparentado com o da Revolução, não temem fazer entre o Evangelho e a Revolução aproximações blasfematorias, que não têm a excusa de haverem escapado a alguma improvisação tumultuosa".

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

ADIDO DE AERONAUTICA, NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

Seguiu para os Estados Unidos, afim de assumir o novo posto de adido de Aeronáutica junto á nossa embaixada em Washington, o tenente-coronel Clovis Travassos. O novo adido de Aeronáutica substituirá o coronel Armando Arariqbóia, que vinha exercendo essas funções.

NOVAS PROVAS DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

RIO, (ASAPRESS) — Em nota dirigida ao Diretor do Ensino do Exercito, declarou o Ministro da Guerra:

"Essa diretoria fica autorizada a tomar as providencias para que os alunos reprovados no concurso de admissão às Escolas Preparatorias, sejam submetidos a nova prova, nas seguintes condições:

a) — Realização de qualquer numero de provas em que tenham sido reprovados;

b) — Realização de provas a escolha do candidato, no caso de lhe faltar o grau global necessario.

Essas provas devem ser feitas no mais curto praso possivel para não se prejudicar o inicio das aulas.

ESTUDANTES CONVOCADOS

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta, decidiu o Ministro da Educação:

"Aos estudantes da segunda serie do curso complementar, ou melhor, que poderiam cursar essa serie por haverem sido habilitados na primeira e que não a fizeram por motivo de incorporação às forças armadas (o que deverá ficar provado) poder-se-á conceder o favor que se instituiu pela portaria ministerial n.º 329 de 15 de Dezembro de 1942.

CEL. APPEL NETO

RIO, (ASAPRESS) — Regressou a S. Paulo o cel. aviador Appel Neto, comandante da 4.a Base Aérea, que esteve nesta capital a serviço.

RODOVIA EM PONTA-PORÃ

RIO, (ASAPRESS) — O Diretor de Engenharia do Exercito declarou que ficam quatro batalhões rodoviarios autorizados a prestar assistencia técnica aos trabalhos de construção da rodovia que está sendo construida pelo Governo do Territorio Federal de Ponta Porã.

ADIADA A ABERTURA DAS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

RIO, (ASAPRESS) — Por determinação do general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, a abertura das Escolas Preparatorias de Cadetes de São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza, ficou adiada para o proximo dia 1.o de Abril.

AS PESSOAS DAS FAMILIAS DOS CONVOCADOS NÃO TÊM DIREITO A TRANSPORTE POR CONTA DO ESTADO

RIO, (ASAPRESS) — O comandante da 9.a Região Militar, consultou se pessoas da familia de reservistas convocados, tem direito a transporte por conta do Estado. Em resolução declarou o Ministro da Guerra, que não assiste direito aos transportes, por conta do Estado, de pessoas pertencentes às familias de reservistas convocados.

O MINISTRO DA GUERRA VISITARÁ S. PAULO

RIO, (ASAPRESS) — Seguirão dia 7 proximo, com destino a São Paulo, o Ministro da Guerra e os generais Arnor Teixeira, chefe do estado-maior da Força Expedicionaria; Mascarenhas de Morais, comandante da 1.a Divisão da F. E. B.; Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia; Euclides Zenobio da Costa, Canrobert Pereira da Costa, e os coroneis Lima Figueredo e Ademar Queiros que, juntamente com o Ministro Eurico Gaspar Dutra, assistirão na Capital bandeirante a cerimonia da entrega do Pavilhão Nacional, bordado pelas senhoras da alta sociedade de São Paulo, às Forças Expedicionarias Brasileiras.

NOTAS ECONOMICAS

A PRODUÇÃO NACIONAL DE FERRO

RIO (ASAPRESS) — Analisando a produção siderurgica brasileira, mês por mês, verifica-se qu desde Janeiro até Março do ano passado, ela se desenvolveu com sensivel diferença para menos, em relação aos anos anteriores. Esse decrescimo foi devido a chuvas de densidade e duração anormais, no ultimo verão, em Minas Gerais, nosso principal centro produtor.

Entretanto, no segundo trimestre, a produção elevou-se a tal ponto, que no conjunto do semestre, foi a mais alta até agora registrada no país.

Do guza produzido, cerca de 50 % foi consumido na produção de aço; o restante nas pequenas fundidas diretamente, nas fundições de ferro fundido, nos tubos de ferro centrifugado consumido na propria usina e, finalmente, no aumento do estoque de guza nas usinas assim como na venda a outras acearias.

No primeiro semestre de 43, tinha o Brasil 24 altos fornos, sendo 19 em Minas, 4 no Estado do Rio e São Paulo, e mais outros 2 fora de carga. O coeficiente de utilização de tempo pelo conjunto dos 24 altos-fornos, foi de 76 %, elevando-se a 168.870 toneladas a capacidade nominal da produção.

Pode-se afirmar que os altos fornos nacionais, funcionaram com 63 % da sua capacidade.

No corrente ano de 1944, a siderurgia brasileira terá mais um alto forno, com capacidade para 100 toneladas diarias, em Monlevade, um de 70 em Morro Grande, um de 50 em Urucum, Mato Grosso, um de 50 em Mogi das Cruzes e outro de 12 em Barueri.

Com estes, a capacidade da produção nacional ficará aumentada de cerca de 25 %.

ENCAMINHADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO (ASAPRESS) — Foram encaminhados ao presidente da Republica dois projetos de lei elaborados pelo ministro da Fazenda, em colaboração com as classes produtoras. Um deles trata da regulamentação da lei sobre lucros extraordinarios, que, em linhas gerais, segue a regulamentação do imposto sobre a renda. O outro decreto regula o funcionamento da Junta de Ajuste.

Na regulamentação de lucros extraordinarios ficou assentado que a importancia apurada será revertida integralmente em beneficio do Estado, excluindo a participação dos fiscais nas multas sobre lucros extraordinarios.

Relativamente à ampliação dos lucros extraordinarios em certificados ou depositos de equipamento, será elaborada mais tarde a respectiva regulamentação, visto ter o ministro Souza Costa de viajar proximamente para o Rio Grande do Sul.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO (ASAPRESS) — Desde seu advento, em 1924, vem crescendo o imposto sobre a renda, em relação às rendas globais da União.

Representaxa unicamente 12 % da renda federal em 1940, isto após 16 anos de sua criação, elevando-se a 15, 23 % em 1941, e a 17,60 em 1942.

Esses 17,60 representavam 668.400,00 cruzeiros, o que revelava a importancia do imposto para o orçamento federal.

Até 30 de novembro de 1943, o imposto sobre a renda atingia a ..... 1.480.731.720 cruzeiros, quando as previsões não iam alem de 1.120.000 cruzeiros.

AS EXPORTAÇÕES DE CAFEÉ

RIO (ASAPRESS) — As exportações de café continuam muito abaixo do nivel normal.

A evolução, contudo, é mais favoravel do que durante a primeira guerra mundial, quando a regressão foi ininterrupta até a cessação das hostilidades, e a ascenção dos preços ainda mais significativa.

Na primeira guerra mundial a diminuição das exportações, em quantidade, foi seguida por um decrescimo de valor. Durante a conflagração atual, entretanto, a alta de preços compensou largamente a diminuição quantitativa de exportação.

Assim, a nossa exportação em 1940 foi de Cr$ 1.589.959,00 e em 1943 atingiu a Cr$ 2.803.768,00.

O aumento das cifras da exportação do café, nos ultimos anos, provam que as tentativas do inimigo para interromper o comercio do Brasil com o estrangeiro, e particularmente com os EE. UU. fracassaram inteiramente, e tanto assim que o comercio de café por cabotagem, em 1942, atingiu 432.195 sacas, e em 1943, ele chegou a 635.890 sacas, que se avaliavam em 122,6 milhões de cruzeiros.

As dificuldades de transporte, entretanto, se espelham nas extraordinarias variações de um mês para outro, sabendo-se que as exportações de café durante os meses mais ativos eram cerca de duas vezes maiores do que nos meses mais calmos.

SERÃO LIQUIDADAS MAIS DUAS IMPORTANTES FIRMAS

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um decreto incluindo nos efeitos do decreto lei .. 4.166 para o efeito de serem liquidadas as emprezas "Produtos Quimicos L. Queiroz S. A." de São Paulo e "Companhia de Acidos do Rio de Janeiro".

AUMENTO DE VENCIMENTOS E SALARIO-FAMILIAR AOS FUNCIONARIOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou dois decreto regulamentando, no primeiro, o quadro dos funcionarios do Instituto dos Comerciarios, e concedendo, no segundo, aumento de vencimentos, que será pago a partir de janeiro deste ano, obedecerá à seguinte proporção:

Até 650 cruzeiros — 150 cruzeiros; de 651 a 1.400 cruzeiros, 200 cruzeiros; de 1.401 cruzeiros a 2.900 a 300 cruzeiros; de 2.901 cruzeiros a 3.400 cruzeiros — 400 cruzeiros; e de 3.400 cruzeiros em diante — 500 cruzeiros.

PRODUÇÃO DE PRATA

RIO, (ASAPRESS) — A produção nacional de prata, no 1.o semestre de 1943, foi de 202.391 gramas, estimadas na boca da mina, em 44.520 cruzeiros.

E oportuno lembrar que em 1931 a produção foi de 1.020 gramas.

COMERCIO DE CABOTAGEM

RIO, (ASAPRESS) — Divulgam-se estatisticas sobre o comercio de cabotagem do Brasil sendo que de janeiro a Setembro de 1943 atingiu a 2.171.382 toneladas, num valor de Cr$ 5.293.460,00, contra 2.298.845 toneladas, no valor de Cr$ 4.913.974,00, em igual periodo de 1942. A participação da manufatura foi de 215.463 toneladas, no valor de Cr$ 2.400.437.00. O valor medio da tonelada de manufatura foi de Cr$ 11.142,00, em 1943, e Cr$ 8.965,00 em 1942.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA

RIO, (ASAPRESS) — A exportação do algodão em rama em janeiro e novembro de 1943, somou a 59.898 toneladas no valor de 318 milhões 337 mil cruzeiros, sendo em 5.315 cruzeiros o preço medio da tonelada. Vendemos para a Europa 51.434 toneladas, compreendendo 19.915 toneladas para a Grã-Bretanha, 19.063 para Espanha, e 12.456 toneladas para Suecia. Para a America do Sul foram exportadas 8.464 toneladas, sendo 8.060 para Colombia, 204 para o Equador, 199 para Bolivia, 1 tonelada para o Chile. Foram estes os unicos paises supridos de Algodão em 1944.

Ensino religioso

RIO, (ASAPRESS) — Convocado pelo Arcebispo do Rio, realizou-se no Palacio do São Joaquim, dia 25, ás 10 horas, a reunião dos superiores de todas as congregações religiosas e diretores de educandarios tambem religiosos, do Estado do Rio de Janeiro.

D. Jaime Camara, dentro do espirito da circular ha poucos dias lançada, expôs as diretrizes do arcebispado e o pensamento da Santa Só sobre o ensino da doutrina cristã e praticas da religião.

Os colegios deverão aferworar o ensino e a pratica, tendo o arcebispado feito recomendações especiais contando com a cooperação dos presentes para uma cruzada de maior interesse para a formação moral da nossa juventude.

O Arcebispo do Rio visita o Corpo de Bombeiros

RIO, (ASAPRESS) — O Exmo Sr. Arcebispo, D. Jaime Camara, visitou o Corpo de Bombeiros, percorrendo todas as instalações e rezando a Santa Missa na Capela, em presença de toda a oficialidade e de grande numero de soldados do fogo.

Navio para transporte de carvão de Imbituba

RIO, (ASAPRESS) — Foram feitas experiencias de um navio carvoeiro que a Organização Lage acaba de conseguir, pela transformação de um antigo batelão lameiro.

A nova unidade será incorporada á frota destinada ao transporte de carvão do porto de Imbituba, considerado de interesse vital para as necessidades das industrias do país, nesta fase da guerra.

Nova organisação do ensino superior

RIO, (ASAPRESS) — A nova organização do ensino superior será assinada pelo Presidente Getulio Vargas, nos primeiros dias de abril, devendo entrar em vigor no dia 6 do mesmo mês.

O novo regulamento modifica totalmente o Ensino Superior do país, suprimindo varias cadeiras e criando outras.

Cria, tambem, um curso de jornalismo na Faculdade de Filosofia.

As modificações atingirão alunos e professores, sistemas de aulas, frequencia, exames vestibulares, horarios de aulas, duração de cursos, etc.

Vedado às mulheres o concurso para datiloscopista da Policia

RIO, (ASAPRESS) — O D. A. S. P. opinou contrariamente á participação de candidatos de sexo feminino no concurso para datiloscopista da Policia Civil do Distrito Federal, porque os homens podem oferecer maiores possibilidades de desempenhar a contento aquelas funções, ás quais são inerentes varios riscos de ordem fisica, quando exercidas nas fronteiras, e de ordem moral, quando exige visitas a bordo e compartimento em locais de crimes.



A situação dos empregados das firmas falidas

RIO, (ASAPRESS) — Despachando processos no Sindicato dos Trabalhadores nas Industria de Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimenticias e outros, solicitando garantias para os empregados das empresas que falirem, o Ministro do Trabalho aprovou a resolução da Comissão Permanente de Legislação Social, e conclue que o artigo 449 da Consolidação das Leis do Trabalho garante a situação dos empregados das firmas falidas.

Ministro Rodrigo Otavio

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu, dia 28, em sua residencia, o sr. Rodrigo Otavio, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Rodrigo Otavio, nasceu em 1886, em Campinas, e era filho do dr. Rodrigo Otavio Oliveira de Menezes. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo. Aos 20 anos era professor da Faculdade de Ciencias Juridicas do Rio de Janeiro. Foi Procurador Geral da Republica e ocupou varios cargos de destaque. Tem varias obras escritas e é membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira 35, cujo patrono é Tavares Bastos. Foi ainda o secretario da sessão preparatoria da fundação da mesma Academia.

Restabelecidos o "Cruzeiro" e o "Rapido Paulista"

RIO, (ASAPRESS) — Afim de facilitar o trafego entre o Rio e São Paulo e vice-versa, a administração da Central do Brasil, determinou o restabelecimento dos trens "Cruzeiro do Sul" e "Rapido Paulista". Os comboios partirão do Rio, ás 19,10 horas de um dia, devendo chegar á Estação do Norte, no dia seguinte. O "Cruzeiro do Sul" somente deverá chegar em São Paulo, nos dias impares.

Legação do Brasil na Turquia

RIO, (ASAPRESS) — Viajando por avião da Panair, seguiram para Ancara, via Natal e Africa, os srs. Aluizio Magalhães e José Osvaldo Meira Pena, respectivamente, primeiro e segundo secretarios da Legação do Brasil na Turquia.

Exames de Licença Ginasial

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Educação resolveu que o Exame de Licença Ginasial para maiores de 19 anos, nos termos do art. 91 da lei organica do Ensino Secundario, reger-se-á estritamente pelo disposto no art. 92 da mesma lei, não se aplicando quaisquer disposições de carater transitorio fixado para exames de licença ginasial, proprios dos alunos do Curso Ginasial.

Essa medida estende-se aos exames já realizados nos meses de dezembro e janeiro ultimos.

Ou o Brasil mata a Saúva

RIO, (ASAPRESS) — Falando sobre o problema florestal do Estado do Rio, o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal, declarou que nada se poderá fazer sem o expurgo da saúva que assola impiedosamente as terras fluminenses.

Sintoma alarmante

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Fiscalização de Menores, a cargo do Juizado de Menores, prestou os mais assinalados serviços durante os dias de carhaval, quando a afluencia de menores atingiu a cerca de 120.000 aos bailes e outras casas de diversões carnavalescas infantis.

Inundações do Vale do Paraiba

RIO, (ASAPRESS) — As grandes chuvas caidas no Vale do Paraiba, fizeram crescer as aguas do rio, ameaçando de inundação as cidades paulistas de Jacareí e Guaratinguetá, e as fluminenses de Rezende e Barra Mansa, alem de outras.

A navegação fluvial em Sta. Catarina

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento de Canais prossegue na execução de numerosos serviços, objetivando melhorar as condições de navegabilidade de toda a extensa rede fluvial brasileira, em quasi todos os Estados. Em Santa Catarina, onde o melhoramento dos meios e das condições de navegação na sua importante rede fluvial, influe consideravelmente no aspecto economico, não só do Estado, como ainda no ambiente nacional, sabendo-se que ali estão localizadas importantes minas de carvão, foram executadas obras de grande vulto.

Esses melhoramentos que já compreendem uma extensão de 250 quilometros, foram executados nos rios: Itajaí-Assú, Itajaí do Oeste, Cachoeira, Seco, Tubarão, Itajaí-Mirim, Luiz Alves, Baú, Lagoa, Pissaras, Congonhas, Geronimo Coelho, Araçatuba, Forquilha, Ana Maria, Lageado, Ilhota, Cubiculo, Porcos, Sangão e outros de menor importancia.

Como obras de maior vulto se destacam as do rio Itajaí-Assú, cujo vale é o mais rico e prospero do Estado, as do Itajaí do Oeste, onde está em execução o projeto de sua canalização por meio de barragens moveis e eclusas, primeira aplicação entre nós de melhoramentos das condições de navegabilidade de um rio por essa forma, com uma barragem já concluida; as do rio Cachoeira, com a dragagem e a construção de 150 metros de cais, em concreto armado, em Joinvile, para acostagem de embarcações de 2,0m de calado e proteção da cidade.

Com a execução dessa obra facilitou-se o transporte fluvial do porto de São Francisco com o interior e o restabelecimento de 20 quilometros do antigo curso do rio Tubarão, com o que se restituiu ás populações ribeirinhas a agua e o transporte fluvial de que estavam privadas. Deve ainda ser citada a abertura do canal ligando Laguna-Araranguá, permitindo o transporte economico do carvão das suas minas ao porto de embarque em Laguna. O trecho desse canal de Laguna a Baguarama, numa extenção de 25 quilometros já permite o trafego de pequenas embarcações o que tem sido intenso.

Reunião de todos os Reitores das Universidades do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — A reforma do ensino superior já está fixada num ante-projeto elaborado pelo Ministerio da Educação. Nesse sentido, o Ministro Gustavo Capanema acaba de convocar uma reunião de todos os reitores de universidades do Brasil, afim de ser discutido o trabalho e receber sugestões á respeito. No entendimento que manteve com o Ministro, a delegação gaucha teve oportunidade de examinar o ante-projeto.

Devolução de contribuições cobradas indevidamente

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto dos Comerciarios, iniciou a devolução das contribuições para obrigações de guerra, cobradas indevidamente, em janeiro e fevereiro de 1943.

Grave desastre

RIO, (ASAPRESS) — Verificou-se um grande desastre no campo de São Cristovão, entre um onibus da Viação São Jorge e um caminhão. Em consequencia do choque sairam feridas 12 pessoas, perecendo um dos passageiros. Foi necessario o auxilio dos bombeiros para retirar os feridos, que ficaram presos no interior do veiculo.

Combate ao Cancer

RIO, (ASAPRESS) — Havendo o sr. José Martinelli oferecido ao Governo a sua colaboração financeira para o combate ao cancer, o sr. Gustavo Capanema convidou-o a comparecer no seu gabinete para troca de idéias sobre o assunto, ficando estabelecido que o sr. Martinelli instituirá uma fundação de carater privado, com o objetivo de instalar e manter hospitais e centros de cancerologia, para a internação e tratamento dos doentes; em cooperação com o Serviço Nacional de Cancer, doando o capitalista, 5 milhões de cruzeiros para a Fundação.

Visita Pastoral

RIO, (ASAPRESS) — S. Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jaime Camara, iniciou visitas pastorais ás Paroquias centrais da cidade, tendo visitado primeiramente a Matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, onde celebrou Missa solene.



Causou má impressão na população do Rio

RIO, (ASAPRESS) — Toda a imprensa carioca registra a má impressão que a Convenção, abolindo o trabalho noturno nas padarias, causou á população.

Em geral os comerciarios, operarios e todos aqueles que são obrigados a sair cedo de casa ficaram sem pão. Muitas padarias somente abriram as portas depois das 9 horas. Os entregadores de pão, sentindo-se prejudicados, visitaram as redações dos jornais, reclamando contra a convenção.

Prorrogado o prazo

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto prorrogando por mais 6 meses, o prazo fixado para o uso dos tipos uniformes das sobre-cartas, para correspondencia aerea.

As opiniões sobre o Ensino Superior

RIO, (ASAPRESS) — A reunião realizada dia 2 para a discussão da Reforma do Ensino Superior foi quasi toda dedicada á questão das Universidades. Dividem-se as opiniões quanto á criação de universidades federais, estaduais e municipais.

Os delegados da Baía, Pernambuco e Rio Grande do Sul, defendem os tipos federais. São Paulo parece inclinar-se para as automas, enquanto que os outros Estados ainda não se manifestaram claramente a respeito.

Foi discutido tambem, o numero de faculdades que deveriam integrar uma universidade. Ficou assentado que o minimo exigido seria de 3 faculdades, embora muitos delegados achassem que as universidades deveriam constituir-se com qualquer numero de faculdades.

Foram concluidos os debates sobre a livre docencia, saindo vitorioso o ponto de vista da Baía, favoravel, á sua manutenção.

Foi secreta a segunda reunião entre o sr. Capanema e os delegados, mas conseguimos saber que esteve em debate a questão da organização das Universidades do Brasil. Os delegados gaucho, baiano e pernambucano, com identidade de ponto de vista, advogaram a criação de 7 universidade no país, assim distribuidas: Pernambuco, Baía, Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, ficando nesses Estados, todas as faculdades e escolas superiores, quer federais, estaduais, municipais, quer particulares, subordinadas a um Reitor nomeado pelo Governo Federal. Embora a questão ficasse apenas esboçada, deverá ela ser aprovada em suas linhas gerais,



As taxas do ensino secundario

RIO, (ASAPRESS) — As constantes reclamações dos pais e responsaveis por alunos matriculados em colegios particulares, referentes á cobrança, por parte de alguns desses estabelecimentos, de taxas extra-regulamentares, cobranças essas que em alguns casos são feitas sem ser fornecido o respectivo recibo, levou-nos a ouvir a palavra oficial da chefe do setor do ensino do Ministerio da Educação, d. Lucia de Magalhães.

Essa alta autoridade do ensino ofereceu-nos a seguinte nota oficial, para que assim acabe de vez a exploração que estão fazendo alguns estabelecimentos de ensino:

"A secção de ensino secundario julga necessario esclarecer que a cobrança de qualquer taxa é vedada pelo artigo 87 da Lei Organica do Ensino Secundario. Ficam os interessados avisados de que são devedores aos estabelecimentos de ensino secundario apenas de anuidades fixadas, e cujo pagamento pode ser feito em tantas parcelas quantas houverem sido combinadas entre o diretor do colegio e o responsavel pelo aluno. Os responsaveis pelos alunos matriculados devem exigir que nos recibos dos pagamentos feitos seja usado o modelo oficial n.o 30, devidamente preenchido".

Serviço de transporte urgente para medico

RIO, (ASAPRESS) — O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, recebeu do sr. Tavares Souza, presidente do Sindicato dos Medicos do Rio, o resultado dos trabalhos da Comissão encarregada da organização de um serviço de transporte urgente para medicos, de acordo com a deliberação do presidente do Conselho Nacional do Petroleo. Entre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

Os chamados serão feitos á garage mais proxima da residencia do medico e o auto esperará o clinico pelo espaço de 30 minutos, findo o qual terá que se recolher novamente á garage, isto é, ao ponto de estacionamento. O profissional, em falta de outro transporte, poderá requisitar o carro para seu regresso; serão fornecidos taloes de registros especiais ás garages, devendo os clinicos assina-los em três vias que terão o competente destino. O pagamento da corrida será feito a razão de um cruzeiro por quilometro percorrido e deverá ser efetuado diretamente ao motorista, cabendo-o registrar a respectiva importancia nos locais assinalados nas três vias. E' facultado a qualquer medico fazer uso do automovel com carater de urgencia, desde que apresente sua carteira sindical como documento probatorio de identidade. O motorista que servir o medico deverá fazer comunicação da ocorrencia no prazo de 24 horas ao Sindicato Medico, consignando local de partida, destino e nome do medico. A saida dos carros, da garage, obedecerá a ordem, rigorosa dos chamados.

A questão da troca de suditos aliados por "eixistas"

RIO, (ASAPRESS) — Perdura ainda o impasse com referencia a troca dos suditos aliados por "eixistas", após ter sido iniciada satisfatoriamente, graças a ação da Cruz da Vermelha Internacional. Com relação aos brasileiros, os embargos surgidos desde sabado, são bastante serios, tendo o embaixador Souza Dantas se recusado a embarcar, enquanto não forem atendidas as justas ponderações formuladas em resposta ás exigencias das autoridades nazistas.

Não obstante essas dificuldades, acredita-se que o assunto terá uma nova solução em todo o decorrer da semana corrente, havendo as mais fundadas esperanças em que a maioria das clausulas do memorandum da nossa Chancelaria a esses respeito, venham a ser atendidas.

O "Gripsholm" — navio sueco — que transportará os prisioneiros, encontra-se no porto de Lisboa, aguardando a conclusão das "demarches" que estão sendo ativamente realizadas.

Resposta a consulta da Federação das Industrias de S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho, respondendo a uma consulta da Federação das Industrias de São Paulo, resolveu que "pode ser rescindido o contrato de trabalho de suditos do "eixo" quando eles, por ato do governo, forem removidos para lugar diverso daquele em que trabalha".

Proibida a exportação de Penicilina

RIO, (ASAPRESS) — Doravante fica proibida a exportação de penicilina, segundo ficou resolvido pela Coordenação da Mobilização Economica.

DESMORONAMENTO NO MONTE SERRATE

SANTOS, (ASAPRESS) — Temeu-se, dia 29, uma reprodução da catastrofe do Monte Serrat, ocorrida em março de 1936. Devido ás fortes chuvas, uma face dessé morro desmoronou, indo atingir a garage e a cocheira da Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal, alcançando animais e veiculos. Varios muares perderam a vida, sofrendo os caminhões e carroças grandes avarias. A população está apreensiva, pois, continuando as chuvas, novos desmoronamentos poderão ser registados.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE VILA MATIAS EM SANTOS

Em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 de dezembro p. f., foi eleita a diretoria que regerá os destinos da Congregação Mariana de Vila Matias, Santos, no ano compromissal de 1944, a qual tomou posse a 9 de janeiro p. p. assim constituida:

Presidente — Antonio Barros Lordelo; Vice-dito — Orlando Pasquareli; 1.o Assistente — Reinaldo Vasconcelos Ferreira; 2.o Assistente — Djalma Azevedo Pinto; 1.o Secretario — Ivo João Darin; 2.o Secretario — Sebastião de Lima; 1.o Tesoureiro — Carlos Carvalho Junior; 2.o Tesoureiro — Amadeu Ribeiro Amado; Instrutor Geral — Hugo Mateus Lopes; Bibliotecario — Axreliano de Oliveira Sabino.

Conselheiros: Walfredo Vicente de Oliveira, Miguel Panzero, Nevio Durante, Geremias Ribeiro, Waldir Simões, Antonio Rodrigues, Horacio dos Santos, Waldemar Cardoso e Antonio Rodrigues Garcez.

Departamento Intelectual: Artur Rivau e Iezd Rodrigues da Cunha.

Departamento de Assistencia: Ary Gonçalves Neto e Armando Rodrigues da Paz.

ROSARIOS DE "CROCHET" PARA OS SOLDADOS

Na Curia Metropolitana de Westminster se acha instalada uma oficina em que um grupo de senhoritas trabalham fabricando rosarios de fio para os membros catolicos da R. A. F. e da Armada.

A grande escassês de rosarios criou um problema tão serio para os Capelães que o pranteado Cardial Hinsley solicitou e obteve permissão do Sumo Pontifice para que se permita o uso de rosarios feitos de "crochet".

Os rosarios se fabricam de uma maneira uniforme com fio azul, facilitando às operarias voluntarias pela Comissão de assistencia aos Capelães militares estabelecida no Palácio Arquiepiscopal de Westminster. As contas se executam em crochet, fazendo-se uma maior para cada Padre nosso.

Esses rosarios são reeissistentes e leves e ocupam muito pouco espaço.

SEMANA DE ESTUDOS DE AÇÃO CATÓLICA EM CAMPINAS

O Assistente Geral da A. C. na Diocese distribuiu aos Rdos. Sacerdotes, no dia do encerramento do retiro a seguinte circular:

Revmo. Sr.

Viva Cristo Rei!

Com as bençãos e aprovação do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano venho comunicar a V. Revma. que a Semana de Estudos da Ação Catolica realizar-se-á em julho do corrente ano, conforme programa que terei o prazer de lhe enviar e de acordo com as orientações a serem dadas no nosso semanario. — "A Tribuna".

S. Excia. Revma., o Sr. Bispo D. Paulo de Tarso Campos, executando as determinações da Santa Sé está incrementando a Ação Social Catolica e pensa que, sem o auxilio dos Revdmos. Parocos e Sacerdotes, pouco poderá realizar, eis porque, autorizou a promover a Semana de Estdudos, para a qual eu tenho a honra de convidar V. Revma.

Este convite, de si, é um argumento irrefutavel de grande importancia da A. Catolica e da necessidade da sua organização, nas Paroquias, visto ser ele de ordem de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano.

S. Excia. Revma. tem conhecimento do muito que V. Revma. tem feito, tanto neste, como em outros sectores do apostolado, contudo, na Semana de Estudos dará ele mesmo suas preciosas orientações, sobre a Ação Social Catolica tão urgente em nossos tempos.

Dirigindo a V. Revma. esta circular-convite, solicito as fervorosas preces de V. Revma e dos seus bons Paroquianos pelos resultados dos trabalhos apostolicos.

Confiando na proteção da Virgem Santissima, Rainha dos Apostolos, à qual está consagrada a Semana de Estudos, certamente serão otimos os frutos para a maior gloria de Deus e salvação das almas.

Com alto apreço de V. Revma., servo em Jesus Cristo e Colega Amigo,

Mons. **João A. Loschi**, A. G. da Ação Catolica.

O VATICANO RECONHECE A «REPUBLICA FILIPINA»

O orgão do Vaticano acaba de desmentir categoricamente a informação alemã de que a Santa Sé havia reconhecido a "Republica Filipina", estabelecida pelos japoneses. O **Osservatore Romano** declara a respeito que o Vaticano nunca reconheceu Estados ou regimes criados pela guerra ou em consequencia de hostilidades.

Essa afirmação — dizem os circulos catolicos de Londres — é mais um severo desmentido à propaganda de Goebbels a qual, segundo parece, tencionava dar maior veracidade a esse rumor, acrescentando a balela de que o reconhecimento da "Republica Filipina" pela Santa Sé provocou o maior interesse nos circulos do Vaticano.

Quando Goebbels espalhou pela primeira vez o mencionado rumor, os circulos catolicos londrinos frisaram que Monsenhor Piani — segundo os alemães nomeado para o posto de Nuncio em Manila — se encontra em Manila desde 1922.

Os mencionados circulos catolicos esperam com curiosidade a maneira por que a propaganda nazista difundirá esse desmentido do Vaticano.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomeu. — *A.*
ART PALACIO — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
BANDEIRANTES — Cupido é moleque teimoso, com Irene Dunne. — *R.*
BROADWAY — Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
IPIRANGA — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
METRO — A comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
OPERA — Musica da vitoria, com Ann Miller. — *APA.*
PEDRO II — Jornada tragica, com Ray Middleton. — *A.*
RITZ — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy. — *R.*
SÃO BENTO — E' contro com o perigo, com Pierre Aumont. — *APA*
Sepultura vasia, com Lloyd Nolan. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ASTORIA — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Senda da morte, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
AVENIDA — Quatro filhos, com Don Ameche. — *APA.*
Charlie Chan no Rio, com Sidney Toler. — *AMC.*
BABILONIA — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
BRASIL — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
COLISEU — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Milagre das rosas, da Art. — *A.*
CAPITOLIO — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
A mulher que eu deixei, com Mac Donald Carey. — *R.*
CARLOS GOMES — Aventura tropical, com Nancy Kelly. — *R.*
Regime da chibata, com varios atores. — *A.*
CASA VERDE — Ao levantar do pano, com Charles Laughton. — *AMC.*
CINEMUNDI — Dona do seu destino, com Martha Scott. — *APA.*
Herança de odio, com Albert Decker. — *R.*
COLOMBO — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
Rastro de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*
COLON — Besta humana, com Jean Gabin. — *M.*
Misterio do alem, com Boris Karloff. — *APA.*
CRUZEIRO — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
ESPERIA — Paris em revista, com Michel Simon. — *D.*
Homens heroicos, com John Mac Brown. — *AMC.*
Miss Annie Rooney, com Shirley Temple. — *APA*
FENIX — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Aventuras de Guliver, desenho colorido. — *A.*
GLORIA — Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
Zandunga, com Lupe Velez. — *APA.*
HOLLYWOOD — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
IDEAL — Uma canção para você, com Priscila Lane. — *R.*
Alegre vagabundo, com Roscoe Karns. — *APA.*
Espiões do eixo, com Johnny Barrymore. — *A.*
IRIS — Canção dos bairros, com Hugo del Carril. — *R.*
Erros da mocidade, com Charles Quigley. — *APA.*
Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
LUX — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Esposa por conveniencia, com Deana Barrymore. — *R.*
MODERNO — Erros da mocidade, com Charles Quigley. — *APA.*
Malandro de sorte, com Walace Beery. — *APA.*
Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
OBERDAN — O jovem Mr. Pitt, com Robert Donat. — *B*
Gentil madrasta, com Paul Kelly. — *R.*
ODEON (Sala azul — Idade perigosa, com Deana Durbin. — *A.*
Imperio da desordem, com Glen Ford. — *A.*
ODEON (Sala vermelha) — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA*
Os anjos e os gangesters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
OLIMPIA — Caçadora de maridos, com Dick Powell. — *D.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
PARAIZO — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *R.*
Dragão dengoso, desenho colorido. — *A.*
PARAMOUNT — E' proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
PARATODOS — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
PAULISTA — Laços eternos com Deana Durbin. — *R.*
Sua criada obrigada, com Martha Hunt. — *APA.*
PAULISTANO — Bola de cristal, com Paulette Goddard. — *APA*
Recife de coral, com Jean Gabin. — *R.*
PENHA — O tumulo da mumia, com Lon Chaney. — *APA.*
Monstro das trevas, com Leif Ericron. — *R.*
PIRATININGA — O castelo do homem sem alma, com Rob Ne' on. — *D.*
O homem sem alma, com J. Carrol Naish. — *R.*
RECREIO (Centro) — Um rapaz decidido, com Joe E. Brown. — *AMC.*
O campeão e a dama, com Bill Con. — *AMC.*
REX — Vale a pena roubar? com Ed. Robinson. — *APA.*
Paixão oriental, com Gene Tierney. — *R.*
RIALTO — Garras amarelas, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Eu te esperarei, com Robert Sterling. — *R.*
ROIAL — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Alguem falou, com Phills Stanle. — *APA.*
ROSARIO — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
ROXY — A morte dirige o espetaculo, com Barbara Stanwick. — *D.*
Hospede inesperado, com Ray Middleton. — *R.*
SANTA CECILIA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
SANTA HELENA — Yankees a vista, com William Tracy. — *A.*
SÃO CARLOS — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Um pequeno erro, com Joan Bennett. — *APA.*
SÃO GERALDO — Indomavel, com John Wayne. — *R.*
SÃO JOSE' — Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Noite de pecado, com Charles Boyer. — *R*
SÃO LUIZ — Um golpe ao coraçao, com Joe Penner. — *APA.*
Então casa ou não casa, com Harold Peary. — *APA.*
SÃO PAULO — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
UNIVERSO — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
Rastro de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*

TEATROS

SANT'ANNA — Serão homens amanhã com Procopio. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, vara mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,00, passando portanto ai custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

ALAGOAS

ONDA DE CALOR

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Esta Capital vem suportando terrivel onde de calor.

Durante a noite peora a situação, pois enxames de mosquitos invadem a cidade, não deixando ninguem dormir.

A cidade sofre terrivelmente sob a ação desses dois males.

OLIO CANFORADO...

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Em face do fracasso do Carnaval deste ano, a imprensa sugeriu a criação da Federação Carnavalesca, sendo a idéia aceita. Realizou-se uma reunião sob a presidencia do Diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Diversões Publicas, á qual compareceram diretores de todas as sociedades locais, tendo ficado assentado a criação da referida federação.

SERGIPE

A VOLTA DOS BONDES

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Depois de quatro meses voltaram a circular bondes nesta cidade.

Espera-se que, em virtude desta medida se normalise o trafego.

PARANA'

NOVAS VOCAÇÕES

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — A obra de vocações sacerdotais está tomando incremento nesta cidade. Cinco jovens, filhos de distintas familias locais, acabam de seguir para Castro, com destino ao Seminário Diocesano, onde iniciarão estudos para a carreira sacerdotal.

MINAS GERAIS

A LEOA ATACOU O DOMADOR

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Na cidade de Itajubá, onde funciona o Circo London, de propriedade dos irmãos Robatini, no momento em que o domador la fazer uma demonstração com um casal de leões, foi atacado inesperadamente pela leoa, que lhe arrancou parte dos musculos das costas.

Sucedeu-se o panico e a intervenção de outros domadores evitou que a vitima fosse estraçalhada.

O infortunado trabalhador, cujo nome é Nilo de tal, é natural do Rio Grande do Sul, contando 21 anos apenas.

A vitima foi internada na Santa Casa local.

A OBRA DOS MISSIONARIOS NOS RIOS ARAGUAIA E DAS MORTES

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O missionario Frei Pedro Secondy, eminente educador francês ora no Brasil, proferiu interessante conferencia sob os auspicios de varias entidades culturais e da Ação Catolica, focalizando o aspecto das obras missionarias nos Vales dos rios Araguaia e das Mortes, onde exerce trabalhos de catequese entre os indios Cherentes e Caruás.

BAI'A

PARA NÃO PREJUDICAR AS DILIGENCIAS POLICIAIS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O secretario da Segurança Publica distribuiu uma circular, proibindo o fornecimento de noticias á imprensa, afim de não serem prejudicadas as diligencias policiais.

A ARGENTINA NÃO VAI FORNECER XARQUE AO BRASIL

SALVDAOR, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o sr. Riograndino Curel, diretor do Instituto Sul Riograndense de Carnes.

O sr. Curel, falando a reportagem, declarou não ser verdade a noticia veiculada, segundo a qual a Argentina iria fornecer xarque ao Brasil, acrescentando que aquele país não possue esse produto em quantidade suficiente para poder exporta-lo.

CEARA'

INVASÃO DO MAR

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Uma grande extensão da orla maritima desta capital vem sofrendo uma violenta invasão das aguas, resultando a paralização do trafego e o desabamento de residencias e sedes de associações esportivas. A avenida Getulio Vargas, situada na Praia de Iracema, ficou coberta por um extenso lençol de areia, de uma altura de meio metro.

GOIA'S

NOVA LINHA AEREA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Anunciam os jornais, que uma nova linha aerea, ligará o Rio de Janeiro a Belem, passando pelo Brasil Central. Trata-se de Panair, que fazendo, semanalmente, o serviço de transporte aereo Rio-Goiania, passando por Belo Horizonte, vem de conseguir o prolongamento dessa linha até Belem, no Pará.

IMOVEIS ARRECADADOS COMO HERANÇA JACENTE

GOIANIA, (ASAPRES) — Por autorização do Ministro da Fazenda e de acordo com o decreto presidencial serão alienados, mediante concurrencia publica, varios imoveis arrecadados neste Estado, como herança jacente, inclusive as terras das fazendas Capivara, Santa Barbara, Chacara do Padre João, Fazendinha e outras.

GRAVE ACIDENTE FERROVIARIO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Impressionante desastre ferroviario ocorreu nas proximidades da Estação de Giandira, roubando a vida a cerca de trinta pessoas. O sinistro teve lugar quando o comboio procedia de Araguarí, com destino a Anapolis. Logo depois de atravesar a ponte sobre o Rio Parnaiba, precipitou-se numa ribanceira, tombando a locomotiva e varios carros de passageiros.

A maquina ficou desmantelada, tendo o foguista e o maquinista morte instantanea. Cerca de trinta pessoas encontraram a morte em virtude do desastre, sendo que varias pessoas ficaram feridas gravemente, enquanto os carros ficaram reduzidos a um montão de madeiras. Seguiram para o local, varios engenheiros da estrada, turmas de socorros, alem de medicos e enfermeiros desta capital.

ESTADO DO RIO

NOVO TREM SUBURBANO

NITEROI, (ASAPRESS) — Correu dia 28 o primeiro trem de suburbio entre esta capital e a cidade de São Gonçalo. Trata-se de um grande melhoramento, que virá dar maior flexibilidade ao serviço de transportes coletivos, ultimamente tão sobrecarregado.

CORTADA A GASOLINA DE 312 AUTOMOVEIS

NITEROI, (ASAPRESS) — Cumprindo as recentes determinações do Conselho Nacional do Petroleo, as autoridades fluminenses já cortaram quotas de gasolina de 312 veiculos neste Estado, os quais não correspondiam á finalidade a que haviam sido destinados. Existem muitos outros em observação.

ENCHENTE DO RIO BENGALA

FRIBURGO, (ASAPRESS) — Devido ás ultimas chuvas, transbordaram mais uma vez, as aguas do rio Bengala, causando algum dano á lavoura e á população. Tomadas pelas autoridades as necessarias providencias, estão felizmente, reduzidas a minimas proporções os efeitos das enchentes.

PERNAMBUCO

MANOBRAS DO CORPO EXPEDICIONARIO

RECIFE, (ASAPRESS) — Pela primeira vez foram realizados em campo de instrução do Exercito brasileiro exercicios especializados de tropas, com grande realismo, dando a impressão de verdadeira guerra. Os soldados atacantes, nesses exercicios, encontraram toda serie de obstaculos, como minas, tanques, defesas de arame farpado e outras armadilhas. Esses exercicios foram resultados da cooperação entre os Estados Maiores da 7.a Região Militar e do Quartel General do Exercito norte-americano.

Essas manobras foram assistidas por diversos generais brasileiros e americanos.

PARAIBA

COLONIA-PENITENCIARIA PARA MULHERES

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Será iniciada por estes dias, a construção da Colonia-Penitenciaria, para mulheres, que ficará sob a direção da Congregação do Bom Pastor. O estabelecimento destinar-se-á ao recolhimento das mulreres sentenciadas pela Justiça e que até agora tem passado pela Casa de Detenção, num ambiente de promiscuidade.

SURTO DE GRIPE PERNICIOSA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Foi labelado pela Saude Publica, com a cooperação da direção da Fabrica de Tibery, um surto de gripe perniciosa que ali irrompeu. Em apenas poucas horas foram registrados varios casos fatais.

RIO GRANDE DO NORTE

FALECIMENTO DE SACERDOTE

NATAL, (ASAPRESS) — Faleceu nesta capital o Conego Luiz Monte, figura de destaque e professor do Seminario S. Pedro. O extinto pertencia á Academia Norte-Riograndense de Letras e era grande orador sacro. O seu passamento causou profunda consternação em todos os meios da capital potiguar.

O FUTURO DE NATAL

NATAL, (ASAPRESS) — Jack Youngs, representante da American Export e um dos seus diretores, presentemente nesta capital, declarou á "Asapress" que Natal, devido á sua privilegiada situação geografica, ficando isenta de fenomenos climatericos que prejudicam em determinadas epocas do ano os serviços de transportes aereos, está destinada a tornar-se um centro de comunicações importantissimo.

"Temos planos audaciosos para depois da guerra — disse — no que se refere a extensão das nossas atividades no medio e extremo oriente, como para o sul da Africa e America. Tudo indica que Natal jamais perderá a importancia que desfruta, cessando o atual conflito.

RIO GRANDE DO SUL

O CASO DA ANULAÇÃO DOS EXAMES DE INGLÊS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O professor Sezefredo Mello, envolvido no caso de anulação de exames vestibulares de inglês, da Faculdade de Medicina, telegrafou ao Ministro Gustavo Capanema, pedindo abertura de inquerito afim de defender sua honra profissional e a moralidade do ensino. Sua opinião é de que o Secretario da Educação não podia anular aquele exame sem abertura de inquerito. O prof. Sezefredo Mello adianta ainda que promverá a competente ação criminal, afim de apurar a responsabilidade do sr. Fortini.

SUSPENSA A COBRANÇA D7 DIREITOS SOBRE O CIMENTO ESTRANGEIRO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — De acordo com o decreto assinado pelo Interventor Federal foi suspensa, durante noventa dias, a cobrança de direitos sobre a importação de cimento estrangeiro. Afim de que o Rio Grande do Sul seja suprido dese importante material, a Associação Comercial está tomando as providencias necessarias para a importação do cimento uruguaio, sendo possivel, tambem, a entrada de cimento espanhol.

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

URUGUAIANA (RS), (ASAPRESS), — De passagem por esta cidade e com destino a São Borja, o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, dr. Alvaro Simões Lopes foi cumprimentado em seu carro especial pelo representante da "Asaprss".

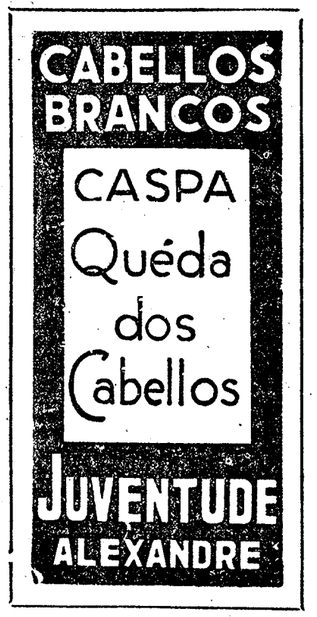
Falando ao nosso representante, declarou o sr. Simões Lopes:

"Acabo de visitar os municipios fronteiriços de Arroio Grande, Herval, Pinheiro Machado e Bagé, com o objetivo de verificar, in-loco, a posibilidade da produção economica do trigo nessa privilegiada faixa da fronteira de nosso país.

Desejo esclarecer, entretanto, que nunca tive duvidas a respeito do sucesso da lavoura triticula do país, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde ela tem um passado historico, desde os tempos do Brasil — Colonia. Só o Rio Grande do Sul poderia abastecer o Brasil em dias futuros; entretanto, outras regiões do hinterland brasileiro apresentam condições climatericas, pelas altitudes elevadas do vasto Planalto Central, perfeitamente favoraveis ao desenvolvimento da cultura do trigo entre nós. Verdade é que não dsipomos de vastas areas de uniformidade de terras adequadas para os plantios extensivos, como acontece em varios países produtores, como sejam, Argentina, Estados Unidos, Canadá, Australia, etc. Posuimos, sim, manchões de terras onde o trigo prospera um dia, abundantemente e são tão vastas estas regiões propicias ao seu cultivo que, somadas, garantirão uma produção triticola muito alem da espectativa geral das nossas previsões.

Quando ao tempo do governo do dr. Epitacio Pessoa, tive a honrr, como delegado do então Ministro da Agricultura, de fazer os estudos preliminares para a instalação das primeiras estações experimentais de trigo no Brasil, em Ponta Grossa, no Paraná e no municipio de Alfredo Chaves, neste Estado. O problema era bem diferente do quadro que hoje se nos apresenta, e que hoje, graças aos inteligentes esforços de seleção de sementes, podemos contar com a semente adequada e de alto redimento economico para as diversas regiões produtoras do Rio Grande do Sul e isto devemos ao grande técnico genetista, dr. Ivan Beckmann, que apenas em 15 anos de profiquos esforços, conseguiu os tipos de trigo que considero verdadeiramente notaveis. Digo mais, que no campo da ciencia agronomica os resultados obtidos em tão pouco tempo são surpreendentes.

Ha 25 anos, quando o Ministerio da Agricultura instalou as primeiras estações de trigo, faltava em absoluto a padronização da nossa incipiente produção. Daí a unica politica aconselhavel que até hoje temos seguido, a da producção através da pequena lavoura. Hoje, entretanto, julgo de maior acerto enveredar-nos paralalelamente aos continuos esforços do pequeno produtor aos grandes empreendimentos das culturas extensivas, como o emprego da maquinaria agricola e elemento humano especializado no assunto. Sou, pois, pela localização de colonias agricolas especializadas em diversas regiões do país, desde que o governo possa garantir o escoamento dessas produções por estradas de rodagem devidamente conservadas até os pontos de embarques, quer por via terrestre ou fluvial.



POLONIA MARTIR

A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA VITORIA NO EXERCITO POLONÊS

Em um dos campos de internamento para os soldados poloneses que cruzaram a fronteira da Lituania em 1939, foi organizado por um grupo de militares poloneses, debaixo da direção de Capelães, retiros religiosos, leitura em comum da Escritura Sagrada, serviços patrioticos, conferencias e crações diarias pela vitoria e pelas almas dos herois poloneses que sucumbiram na presente guerra. Todos estes atos religiosos foram realizados em louvor de Nossa Senhora da Vitoria. Varios oficiais dotados de habilidade artistica construiram um belissimo altar, sobre o qual colocaram Nossa Senhora da Vitoria.

Quando os bolchevistas ocuparam a Lituania e deportaram os militares poloneses para a Russia, a imagem acompanhou-se os Capelães continuaram secretamente os serviços e orações à Virgem Maria. Do campo de prisioneiros de guerra de Kozielsp, a imagem foi transportada por um grupo de prisioneiros para o campo de Griazowiec, menor do que o outro, e o unico de onde os oficiais poloneses que não pereceram de enfermidades puderam sair para juntar-se ao exercito polonês.

Depois da guerra, a imagem vai ser colocada na Catedral de Nossa Senhora da Vitoria, na Polonia.

BRUTAL E ESPANTOSA PERSEGUIÇÃO AO CLERO

O jornal "The Catholic Times" publicou um largo artigo sobre a perseguição alemã contra a Igreja Catolica na Polonia, baseado nos despachos do Vaticano: "De acordo com as ultimas estatisticas coordenadas pela Santa Sé, o numero de Sacerdotes que morreram na Polonia em resultado do terrorismo alemão, eleva-se a cerca de 3.100, ou seja trinta por cento do numero total de Sacerdotes que existiam na Polonia antes da guerra, o qual constava de 10.000. Atualmente existem 5.000 Sacerdotes poloneses internados nos campos de concentração alemães, forçados aos trabalhos mais degradantes. Antes da guerra havia na Polonia 46 Bispos em 25 Dioceses e um Vigario-Apostolico. Presentemente, ha apenas 7 Bispos nas suas respectivas Dioceses. Todos os Seminarios foram fechados. O ensino religioso foi proibido nas escolas e tanto as associações religiosas como qualquer publicação catolica foram tambem proibidas. Estes são unicamente alguns dos meios que os alemães estão empregando para destruir a resistencia do Clero polonês".

CONGREGAÇÃO MARIANA DA LAPA

Realiza-se amanhã, dia 6, a terceira Adoração Noturna dos Congregados Marianos da Lapa. O Revmo. Pe. Diretor daquela Congregação, que a dirige com grande zelo e piedade, está desenvolvendo uma campanha para incrementar a piedosa pratica em seu sodalicio, para o que conta com a cooperação de todos os congregados, em especial dos mais antigos e dos casados, tendo determinado não sejam aceitas justificações improcedentes, por estar certo de que seu apelo será atendido por todos os seus marianos.

DECLINA O ENSINO RELIGIOSO NA AUSTRIA

O declinio alarmante da instrução religiosa na Austria, com os seus graves efeitos sobre a nova geração, é relatado pelo jornal suiço **Neue Zurcher Nachrichten.** O jornal cita o Anuario Eclesiastico alemão para 1943, que fornece a percentagem das crianças nas escolas publicas primarias na Austria, que, embora batizadas na religião catolica, não mais recebem instrução religiosa. Viena, com uma percentagem de 43.3, não está, neste particular, em pior situação no territorio austriaco, pois foi superada pela percentagem de 44,7 na provincia de Carintia, onde o nacional-socialismo é mais forte. Em Viena, 5.54 das crianças que frequentam as escolas primarias são classificadas como "não cristãs". Uma vez que todas as crianças de origem judaica foram elliminadas — observa o orgão suiço — essas crianças "não cristãs" só podem ser descendentes de pais filiados ao "neo-paganismo fanatico". O jornal acrescenta que, curiosamente, a cidade de Linz, onde Hitler passou a infancia, parece ser ainda a parte mais cristã da Austria, situação essa que os nazistas se empenham em "resolver". Ha extrema carencia de Padres e todos os seminaristas da Diocese de Linz, por exemplo, foram enviados para a frente russa. Dessa maneira, dentro em breve, não haverá mais Padres para instruir as crianças.

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

RETIRO ESPIRITUAL

Por ocasião do Carnaval, reuniram-se no Asilo Nossa Senhora de Fátima as Filhas de Maria desta cidade, em piedoso retiro Espiritual.

Pregaram esse exercicio de fé católica os Revmos. Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo e Pe. Otto Guilherme Amann. Os marianos fizeram o retiro aberto, tendo pregado o Revmo. Pe. Dionisio Lauth.

FESTA VICENTINA

Dia 27 p.p., realizou-se a primeira festa regulamentar Vicentina, tendo havido grande afluência de Vicentinos, quer das conferências urbanas quer das rurais. Houve consolador movimento espiritual. Por ocasião da Assembléia Geral usou da palavra o Ilmo. Sr. Dr. Almeida Negreiros que proferiu eloquente oração.

Foi apresentado pelo sr. Cap. José de Oliveira Gomes, incansavel Presidente do Conselho Particular, minucioso relatório de tudo quanto foi feito durante o ano de 1943.

NOVO VIGARIO

Tendo sido transferido para Cura da Catedral de Lorena, onde tomou posse dia 27 p.p., o Revmo. Mons. Dagoberto P. de Azevedo, foi nomeado Vigário desta Paróquia o Revmo. Pe. Otto Guilherme Amann da Congregação dos Revmos. Pes. do Sagrado Coração de Jesus de Taubaté.

S. Revma. que soube cativar a simpatia de seus paroquianos desde o primeiro instante, conta com grande circulo de relações.

EM VIAGEM

Seguiu para São Paulo onde se demorará por algum tempo a Srta. Irací Macedo Guimarães, notavel regente da Schola Cantorum da Matriz de Santo Antônio.

PAVILHÃO CIRURGICO

Obra de grande vulto — o pavilhão cirúrgico — e que se ergue ao lado da Santa Casa local, está em vias de acabamento.

Apresenta essa obra de dedicação e esforço do Sr. Benedito E. Rodrigues Alves, digno Provedor da Santa Casa, belo aspecto e oportunamente daremos ampla reportagem.

RIO CLARO

RECOLHIMENTO DA CONGREGAÇÃO MARIANA

Reunem-se hoje os marianos da Igreja de Santa Cruz, no Santo recolhimento, às 6,30 horas, oração da manhã, às 7 horas Missa com comunhão geral e recepção de novos candidatos e aspirantes. Em seguida serão praticados outros atos, como Via Sacra, Terços, Hora Santa. Haverá duas meditações pregados por um Sacerdote Stygmatino, finalizando o santo retiro com uma reunião extraordinária.

A noite todos os marianos, deverão reunir-se novamente na sede para assistir o festival, promovido pela direção de ping-pong, cujo programa será o seguinte:

Às 19,30 horas, sessão solene, presidida pelo Revmo. Pe. Augusto Casagrande, Diretor. O Congregado Sr. Pascoal de Pilla, dirá algumas palavras sobre o Campeonato de ping-pong de 1943.

Escolhidos para esse campeonato foram os seguintes srs.: Jorge Hebling Junior, José Gomes, e Benedito de Pilla, e no torneio relampago os Congregados Pedro Pucci e Antonio Rubio.

Após a sessão solene serão levados a cena um drama e uma comédia, pelo grupo dramático da Congregação.

CONCENTRAÇÃO MARIANA REGIONAL

No próximo dia 23 de abril Rio Claro estará em festa com a realização da grande Concentração Regional das Pias Uniões das Filhas de Maria, nesta cidade. Naquele dia estarão nesta cidade, para mais de duas mil Filhas de Maria, numa brilhante homenagem a Mãe e Rainha dos brasileiros. Será a primeira preparação para o grandioso Congresso Eucarístico Regional de Rio Claro, a realizar-se provavelmente em dezembro.

TAUBATE'

RETIRO DOS CONGREGADOS

Revestiu-se de extraordinário êxito o retiro recluso dos congregados mariano realizado no Colégio Diocesano de S. Antônio de Taubaté.

Numericamente foi o maior retiro realizado até hoje em nossa Diocese. 220 retirantes estiveram internados no Colégio Diocesano para aprimorarem as suas almas com os santos exercícios espirituais. Grande número de marianos da cidade, embora não estivessem internados no Colégio, fizeram entretanto, conforme lhes permitiram as suas ocupações, o retiro externo.

As pregações estiveram a cargo do Revmo. Pe. José Benedito de Alvarenga, d.d. Cooperador da nossa Catedral. Foram aproveitadissimas as pregações do Revmo. Pe. Alvarenga, sobretudo pelo carater prático que as caracterizaram. Sairam os marianos, como eles mesmos o confessaram contentissimos, pois tiveram um pregador como eles o desejavam.

Os marianos da Diocese, deram um belo exemplo de piedade e patriotismo, aperfeiçoando as suas almas nas virtudes cristãs, e orando, nestes dias em que brasileiros obsecados por baixas paixões não souberam compreender a responsabilidade da hora que atravessamos, nem o resto do mundo...

CATANDUVA

REPRESENTANTE DO LEGIONARIO

Tendo o nosso dedicado representante, sr. João Curi, solicitado demissão do cargo que com tanta proficiencia vinha exercendo, desta data em diante é representante deste jornal em Catanduva o sr. Miguel Monteleone.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 33 — Tel.: 2-1936

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2926 — Marcar hora, de 3 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XVII | São Paulo, 5 de Março de 1944 | NUM. 604

Os aliados passam ao ataque em Anzio

Contendo a terceira tentativa nazista para destruir a cabeça de ponte, os aliados desfecharam violentos contra-ataques. – Os aviões aliados atacam as posições nazistas – Bombardeio da area de Roma

ZURICH, (Reuters) — A emissora de Roma, sob controle alemão, divulgou que, na cabeça de ponte de Anzio, onde os ataques e contra-ataques se revezam em rapida sucessão, nas ultimas 24 horas, as tropas do general Clark conseguira infiltrar-se por entre as posições alemãs a sudoeste de Cisterna.

Acrescenta a mesma emissora que prossegue a luta naquele setor.

FORTISSIMOS CONTRA-ATAQUES ALIADOS

BARI, (Reuters) — O radio de Roma, controlado pelos alemães, informou que, "após intensa preparação de artilharia, as tropas britanicas e americanas na cabeça de ponte de Anzio passaram a contra-atacar com enormes contingentes. Esses contra-ataques foram precedidos por feroz martelamente das posições germanicas reconquistadas pelos alemães nos ultimos dias e foram levados a efeito com poderosa força de artilharia. Combates intensos estão ainda em progresso, porem até agora os defensores germanicos têm frustrado todas as tentativas inimigas de reconquista do terreno.

"O assalto inimigo ao sudoeste de Cisterna — disse a emissora — onde os britanicos e americanos tentam penetrar às linhas alemas, foi grandemente aumentado. A luta neste setor é de extrema violencia, oferecendo os alemães desesperada resistencia".

CONTENDO O TERCEIRO ATAQUE

NAPOLES, (Reuters) — Os anglo-americanos contra-atacaram no decorrer dos mais violentos encontros ocorridos na frente da cabeça de ponte para conter o terceiro esforço do general von Mackensen visando romper aquela frente.

As mais recentes informações indicam que o impeto alemão foi quebrado no primeiro choque e que a batalha prossegue agora satisfatoriamente para o V Exercito.

Os infantes alemães passaram ao ataque montados em tanques, alguns dos quais da marca "Seis Tigres", com os efetivos de 3 divisões, cobrindo um setor de apenas 1.000 metros no ponto do ataque principal.

Ao meio-dia de ontem estava reduzido a duas terças partes o avanço inicial alemão, com o seu recuo de um quilometro e meio entre Carroceto e Cisterna di Littoria, mediante fortes contra-ataques norte-americanos, durante os quais foram feitos 500 prisioneiros alemães.

Prosseguem, porem, os mais violentos combates naquele setor.

A radio de Roma divulgou que a contr-apressão aliada se revela maior com combates singularmente renhidos ao sul de Carroceto e ao sudoeste de Cisterna di Littoria.

INTENSO BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES NAZISTAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — Novo record foi batido pelos bombardeadores pesados da Força Aerea Aliada no Mediterraneo, ontem, quando atiraram cerca de 30.000 bombas de fragmentação sobre posições alemãs na area da cabeça de praia de Anzio.

Toda a potencia da aviação aliada foi virtualmente posta em ação, inclusiva caças, que foram empregados mais que qualquer outros em ações anteriores, em missoã de cooperação às forças aereas.

Mil e duzentos ataques foram realizados pela aviação aliada. Os bombardeadores pesados, com base na Italia e "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", da Força Aerea estrategica, realizaram essa ofensiva.

O FRACASSO DO ATAQUE NAZISTA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, (Reuters) — O terceiro grande de esforço alemão para "liquidar" a cabeça de praia aliada de Anzio terminou em fracasso absoluto, com grandes perdas para o inimigo.

Após penetrarem no setor americano entre Carrocto e Cisterna até uma profundidade de 1.500 jardas, os alemães, y noite, foram expulsos violentamente, sofrendo elevado numero de baixas e tiveram que voltar ao ponto de partida.

Fracassos após fracassos, mormente os que agora desde que começaram os ataques a 29 de fevereiro, fazem com que à terceira divisão norte-americana de infantaria e ys unidades que lutam ligadas a essa divisão.

Já agora as linhas aliadas da cabeça de praia estão sendo restauradas, podendo-se considerar restituidas à situação que tinham antes de Kesselring desfechar seu ultimo ataque.

Informou ainda o Q. G. que ontem formações massiças de bombardeadores pesados juntaram-se aos bombardeadores medios e aos caça-bombardeadores no esforço para arrazar as posições inimigas na frente de Anzio. Foram especialmente atacadas concentrações nazistas na area Carroceto-Valletri-Cisterna.

Estenderam-se os aviões aliados até à costa iugoslava e ali atacaram varios navios, enquanto varriam tambem transportes motorizados que corriam pela estrada Litoranea.

Não obstante ter feito cerca de mil e duzentas "saidas", para ataques durante todo o dia, perderam os aliados apenas séis aparelhos nas operações de ontem.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Aliado:

"Operações terrestres — Aós o fracasso de todos os seus ataques, que começaram em 29 do mês findo, o inimigo não renovou a ofensiva contra a cabeça de praia aliada, ontem. Nossas posições permanecem intactas. Pesadas perdas foram infligidas ao inimigo.

As tropas da frente principal do V Exercito e da frente do VIII Exercito estiveram empenhadas em trabalhos de patrulha e duelos de artilharia.

Operações aereas — Ontem, grandes forças de bombardeadores pesados juntaram-se aos bombardeadores medios e caças-bombardeadores no ataque contra as posições do inimigo na frente da cabeça de praia.

Carroceto, Veiletri e Cisterna foram, em particular, pesadamente atacadas.

Os caças mantiveram patrulhas na linha de batalha e na costa iugoslava, atacando a navegação e transportes rodoviarios.

Seis aviões não regressaram de todas as operações.

As "saidas" da Força Aliada no Mediterraneo somaram, ontem, aproximadamente, 1.200."

NOTICIAS DE FONTE NAZISTA

ZURICH, (Reuters) — A emissora alemã em Roma, referindo-se aos contra-ataques aliados durante as ultimas horas na cabeça de pronte de Anzio, declarou o seguinte:

"A batalha está fervendo. Massas de homens são lançados à luta, de ambos os lados. A luta deve desenvolver-se ainda mais tornar-se-á talvez a maior já travada em solo italiano. A cada momento, o ritmo da batalha aumenta. Os canhões aliados têm-se mantido muito ativos e sua barragem ultrapassa tudo o que se conhecia anteriormente em materia de fogo de artilharia naquele teatro de guerra".

MANTIDAS INTACTAS AS POSIÇOES ALIADAS

ARGEL, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as posições aliadas em Anzio continuam intactas.

BOMBARDEADA A AREA DE ROMA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — A area de Roma foi novamente atacada de modo violento, na manhã do dia 3.

"Fortalezas Voadoras", decolando de bases na Italia atacaram, nessa area, as instalações ferroviarias de Littorio e de Tirburtina. Por sua vez, esquadrilhas de "Liberators" bombardearam o aerodromo de Viterbo. As escoltas de o marechal Kesselring não possa tomar a iniciativa de qualquer ofensiva forte contra a cabeça de praia.

Muito ao contrario, são os aliados que pode mse considerar em ofensiva. O Q. G. Aliado hoje, descrevendo a batalha como "um completo exito ofensivo", atribue o papel mais destacado caça estiveram à altura dos bombardeadores e particularmente o bombardeio do aerodromo de Viterbo deu excelentes resultados.

Uma caracteristica assinala esses raides: Pela primeira vez bombardeadores pesados atacaram objetivos militares de Roma à luz do sol, desde o armisticio italiano.

As instalações ferroviarias de Littorio são um dos principais centros de trafego da capital italiana e têm sido atacadas seguidamente. O mesmo se dá com as instalações de Tirburtina. Littorio está situada a 7 quilometros ao norte de Roma e suas instalações ferroviarias são todas eletricas, tendo sido construidas de acordo com o modelo das de Hamm, na Alemanha, tambem rudemente marteladas este ano, pela aviação aliada.

Todo o trafego procedente das grandes cidades industriais do norte da Italia é feito através das ferrovias de Littorio e de Tirburtina.

AS TROPAS RUSSAS PROSSGUEM NA SUA INVASÃO DA LETONIA

Apertado o cerco de Narva – Atividades em Narva e Pskov – A cooperação de patriotas – Pesadas derrotas inflingidas aos nazistas – Chefe nazista austriaco morto

LONDRES, 3 (Reuters) — Com a captura de varios pontos fortificados, o exercito do general Govorov, no seu avanço em direção á Letonia, consolidou sua cabeça de ponte na margem ocidental do rio Narva, aumentando assim a pressão exercida sobre a cidade do mesmo nome.

Anunciando os progressos logrados no etor do golfo da Finlandia como compreendendo uma zona de 500 metros de comprimento, onde se trava a ofensiva setentrional, a radio local assinalou tambem os avanços de varias vanguardas russas contra as cidades de Pskov e Ostrov.

A LUTA EM NARVA E PSKOV

MOSCOU, (Reuters) — Dando um resumo oficial sobre as batalhas de Narva e Pskov, a emissora local irradiou as seguintes informações:

"NARVA — Em consequência de ferozes combates nossas tropas capturaram varias posições fortificadas de defesa inimigas. Os alemães lançaram varios contra-ataques numa tentativa para reconquistá-las, porem todos esses contra-ataques fracassaram. Nossas tropas mataram mais de mil homens, entre oficiais e soldados. Em outro setor, uma unidade de guardas russos investindo sobre as linhas germanicas, desbaratou um batalhão inimigo. O fogo de artilharia e fuzis anti-tanques destruiu 8 tanques alemães, 3 dos quais do tipo "Tigre". Tambem capturamos aos alemães varias baterias de artilharia e um deposito de munições.

PSKOV — Nossas tropas continuaram a se empenhar em batalhas ofensivas. Os homens de uma de nossas formações repeliram os alemães de varios centros de resistencia e capturaram grande botim de guerra. Em uma area nossas unidades moveis efetuaram varias manobras de exito, seccionando uma coluna inimiga de sua linha de retirada. As tripulações de tanques russos e os atiradores dizimaram cerca de 300 homens e capturaram 230 carroças puxadas a cavalo, carregadas de material de guerra. Grande numero de prisioneiros ficou em nossas mãos.

Artilheiros, sob o comando dos tenentes Alebkov e Zinokov, penetraram num ponto da defesa alemã e capturaram uma bateria de canhões de 150 m.m. completa, com munições. Os artilheiros russos rapidamente dirigiram os canhões na direção do inimigo e abriram fogo.

Na direção de Ostrov, nossas tropas prosseguiram na ofensiva e avançando lutando, capturaram a cidade e estação ferroviaria de Sashikino, centro distrital da região de Leningrado".

CHEFE NAZISTA AUSTRIACO MORTO NO FRONT

ZURICH, 3 (Reuters) — O radio de Vichi confirmou, á noite passada, que Habitch — ex-chefe do partido nazista austriaco e agente de Hitler na Austria, morreu na frente oriental.

Foi Habitch que dirigiu a campanha nazista na Austria em 1932 e em 1934, a qual chegou ao seu ponto culminante em Julho de 1934, na ocasião do "putsch" nazista, quando foi assassinado Dolfuss, o chanceler austriaco.

GRUPOS DE PATRIOTAS EM ATIVIDADE

MOSCOU, (Reuters) — Revela-se que os patriotas da região de Leningrado, em cooperação com as tropas russas, desalojaram o inimigo de varias localidades situadas na area da estação ferroviaria de Sashikhino. Na luta pela posse dessas localidades, os patriotas dizimaram mais de 500 homens e libertaram cerca de 9.000 russsos, que os alemães pretendiam levar para o seu país, para trabalhos forçados. Três mil e quinhentos cavalos e 3.000 cabeças de gado foram apreendidas ao inimigo.

DERROTA NAZISTA EM LENINGRADO

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russsas da região de Leningrado infligiram pesada derrota á divisão de granadeiros das tropas "S" "Nordland" germanicas, que chegou ao "front" russo em Janeiro de 1944.

O cabo alemão Paubiki, de um destacamento de canhões com auto-propulsão, declarou a respeito: "Nosso destacamento chegou á Russia na segunda parte do mês de Janeiro. Fomos imediatamente atirados na luta, porem contra a artilharia, os tanques e a infantari russas nada havia a fazer. Depois de havermos perdido seis canhões nosso destacamento se retirou. As baterias penetraram ali. No panico que se seguiu o destacamento novamente se retirou, perdendo desta vez 1 canhão e ficando os soldados completamente abatidos no moral.

Ao cair da tarde chegamos á vila na qual encontramos muitos soldados alemães. A atmosfera é muito tensa. Ao descer a noite ouvimos o grito: "tanques russos". Corremos para a rodovia e avistamos 34 tanques seguidos pelos artilheiros. Resistir seria inutil e assim nos decidimos entregar. Naquele dia, nosso destacamento deixou de existir".

ATROCIDADES NAZISTAS

MOSCOU, (Reuters) — Foram publicados documentos relatando as atrocidades fascistas em Raktino, distrito da região de Kiev, que mostram numerosos crimes cometidos pelos hitleristas. Depois que os alemães haviam sido expulsos da cidade, cinco cemiterios contendo vitimas do terror fasqista foram encontrados.

De acordo com informações preliminares, os alemães abateram mais de 600 pacificos cidadãos. Alem disso, enviaram para trabalhos forçados na Alemanha mais de 1.267 habitantes. Destruiram 28 casas e incendiaram bibliotecas e escolas.

TRANSPORTE INIMIGO AFUNDADO

MOSCOU, (Reuters) — Foi anunciado que a frota russa do Mar Baltico afundou um transporte inimigo de 2.500 toneladas.

ANTES DO ATAQUE A NOVA GEORGIA



Antes do ataque á Nova Georgia, fuzileiros navais norte-americanos assistem ao Santo Sacrifico da Missa, celebrado, em plena selva por um Capelão militar

O BOMBARDEIO SISTEMATICO DA ALEMANHA

As instalações industriais ao norte de Paris atacadas – O bombardeio pelos americanos à luz do dia – Ainda o ataque a Stuttgart

LONDRES, (Reuters) — Informa-se oficalmente que bombardeadores da RF atacaram á noite, as instalações industriais ao norte de Paris.

ATAQUES EM PLENO DIA

LONDRES, (Reuters) — Prosseguiu na manrã de ontem a sistemativa ofensiva aerea aliada contra a Alemanha e o continente europeu.

Com efeito, formações de bombardeadores pesados dos Estados Unidos atacaram, intensamente, a Alemanha noroeste, em pleno dia de hoje, alem de outros ataques desfechados contra o territorio ocupado.

LONDRES, (Reuters) — A ofensiva, dia e noite levada a efeito pelos aliados contra a Alemanha e países ocupador da Europa, foi reinicada com ataques levados a efeito pelos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras", escoltados pela RAF e aparelhos dos Dominios e aliados. Foram atacados objetivos na Alemanha, depois do ataque de quarta-feira á noite, contra o importante centro de Stuttgart, com a perda de quatro aviões.

Pela manhã, os "Marauders" bombardearam objetivos na França.

A ofensiva ininterrupta prosseguiu á tarde, quasi sem treguas, ouvindo-se o roncar dos motores atravessando o estreito, em uma direção ou outra.

Hoje, novamente, formações de bombardeadores aereos da 9.a Força Aerea dos Estados Unidos atacaram aerodromos ao norte da França, ao mesmo tempo que os "Typhoons" da 2.a Força Aerea Tatica norte-americana bombardeavam objetivos militares na mesma area.

O ATAQUE A STUTTGART

LONDRES, (Reuters) — De um correspondente aeronautico, adido ao Comando de Bombardeio da RAF. — O comando de Bombardeio da RAF tomou a decisão importante de bombardea. Stuttgart. Assim, uma enorme frota aerea composta de mais de 600 bombardeadores, a maioria dos quais eram gigantescos "Lancasters" e "Halifax", alçou vôo e penetrrou nos ceus da Alemanha para atacar Stuttgart, voando através de nuvens espessas embora mo.ediças. A maior parte dos aparelhos regressor a salvo, perdendo-se somente 4 deles. Esta cifra foi a minima das perdas jamais registrada om um ataque de grande escala contra um objetivo alemão intensamente defendido.

Os aparelhos de orientação, empregando traçadoras no ceu e na terra, á medida que as nuvens derivavam, prepararam o caminho para o ataque, que foi realizado ás três horas da madrugada. Uma hora mais tarde, prosseguia a ação.

Os primeiros relatos recebidos indicaram que estalaram incendios importantes em Stuttgart. Trouxeram estas indicações preliminares os pilotos dos "Mosquitos que pasaram a bombardear o objetivo depois de te-lo feito a força principal, e assinala-se que, graças á sua formidavel velocidade, os "Mosquitos" estavam de regresso ás suas bases enquanto os enormes bombardeadores ainda voavam de regresso, com as primeiras luzes do amanhecer do dia".

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio de Aeronautica publicou, o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem a RAF atacou as instalações fabris de aviões em Leulan Iez Mureaux, a poucos quilometros a noroeste de Paris, e uma fabrica de aviões em Albert, ao norte da França.

Os objetivos foram claramente identificados e as primeiras informações mostram que o bombardeio foi eficaz.

Os aparelhos "Mosquitos" atacaram por sua vez, objetivos alemães, na Alemanha Ocidental, e outras esquadrilhas aereas semearam minas nas aguas inimigas.

Dessas incursões todos os aparelhos aliados regresaram á sua base".

Novos desembarques aliados no Arquilelago do Almirantado

Toquio confirma a ocupação da ilha de Negros – Submarinos aliados teriam sidos afundados proximo ao Japão – O avanço aliado na Birmania

NOVA DELHI, (Reuters) — Um comunicado japonês, aqui ouvido pelo radio, disse, esta manhã, que "durante os meses de Janeiro e Fevereiro, as forças navais e aereas japonesas afundaram 11 submarinos aliados nas aguas proximas ao Japão e outras".

TOQUIO CONFIRMA O DESEMBARQUE ALIADO

Q. G. DO SUDOESTE DO PACIFICO, (Reuters) — O novo desembarque na ilha dos Negros, no arquipelago do Almirantado, deu lugar a que as forças norte-americanas de apoio travassem encontros com os remanescentes da guarnição japonesa em terreno pantanoso e as ultimas noticias indicam que a pnetração dos americanos chegou a alcançar 5 quilometros terra a dentro.

Disse a radio de Toquio que os norte-americanos tentaram tambem desembarcar na ilha Wanda, a maior do mesmo arquipelago.

A agencia japonesa Domei" pretende que as froças niponicas rechaçaram a primeira onda de americanos na ilha dos Negros, porem admite que os invasores lograram estabelecer uma cabeça de praia num ponto onde havia pequeno numero de soldados japoneses.

O AVANÇO ALIADO NA BIRMANIA

NOVA DELHI, (Reuters) — As rtopas do general Stillwell, em impetuosa arremetida no vale de Hikwang, ao norte da Birmania, alcançaram Suagye, que fica a cinco quilometros apenas a sudoeste da base de Maingkwan.

COMUNICADO OFICIAL DE LORD MOUNTBATTEN

NOVA DELHI, (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do Q. G. do sudeste da Asia de Lord Louis Mountbatten:

"Na frente de Arakan, a atividade japonesa está declinando. Consideravel grupo de forças japonesas foi descoberto no vale a nordeste da aldeia de Ngayedauk, onde as tropas britanicas prosseguem em suas operações de aniquilamento sistematico, para eliminar os remanescenest inimigos.

No vale de Kaledeu, as tropas aliadas estão lutando contra obstinada resistencia niponica, a noroeste de Apaukwa, enquanto que, a leste do rio Kaleday, tropas japonesas passaram a promover contra-ataques.

Uma força japonesa contra-ataconu as tropas chinesas na margem do rio Nantwang, a seis quilometros ao norte de Maingkwan. O contra-ataque foi desbaratado e os chineses continuam avançando velozmente para o sul. Noutro setor as forças chinesas cercaram uma força niponica constituida por poderosa companhia de infantaria, apoiada por peças de artilharia de campanha. Finalmente, grupos consideraveis de soldados japoneses, os quais, procedentes de Mashi Baru, se encaminhavam para o sul, pelo rio Tanai, foram colhidos de emboscada pelos chineses, que mataram 2 oficiais e 20 oficiais inimigos.

Quanto a atividade da aviação, bombardeadores da força aerea estrategica do Comando orientl bombardearam na noite de ontem para hoje depositos de abastecimentos na região de Prone, causando incendios de proporções descomunais.

Por sua vez, caças-bombardeadores norte-americanos operando ao norte da Birmania, em raides realizados entre 29 de Fevereiro e 3 de Março, atearam grandes incendios ás instalações japonesas e armazens a leste de Mogaaung, bem como noutra concentração localizada ao sul de Seton.

O COVARDE ATAQUE AEREO AO VATICANO

NAPOLES, (Reuters) — O "Osservatore Romano", citado pela emissora do Vaticano, aludindo a bombas que foram atiradas na "Cidade Santa", escreve que foram de tamanho pequeno e atiradas por um avião isolado, que voava a cerca de mil pés.

Disse ainda o jornal que consideraveis danos foram causados, tendo ruido algumas paredes e quebrado vidros cujos estilhaços penetraram nos aposentos do Palacio, inclusive no do Cardial Marcheeti-Salvaggiani.

A LUTA NA IUGO-SLAVIA

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que os guerrilheiros iugoslavos derrotaram numerosas colunas alemãs nas proximidades de Novo Mesto, a 32 quilometros a sudoeste de Liubliana. Foi capturado grande botim de guerra.

ACORDOS ENTRE OS GRUPOS DE RESISTENCIA GREGOS

CAIRO, (Reuters) — Acaba de ser assinado um acordo oficial entre os representantes das forças rivais gregas de patriotas e guerrilheiros.

O acordo foi rubricado por autoridades britanicas e norte-americanas, que tomaram parte nas negociações desde o seu inicio, em 10 de fevereiro.

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES SERÃO REALIZADAS EM LONDRES

A delegação yankee será chefiada pelo Sr. Stettinius – Conjecturas sobre os objetivos dos proximos encontros

WASHINGTON, (Ruters) — O presidente Roosevelt confirmou que o secretario de Estado em exercicio, sr. Stettinius, seguirá brevemente para Londres.

Essa informação foi dada hoje á ultima hora pelo presidente na sua conferencia habitual com a imprensa.

INTENSIFICAR-SE-IAM AS RELAÇÕES

WASHINGTON, (Reuters) — Ha indicios que provam que as relações anglo-norte-amercanas serão praticamente intensificadas no decorrer das proximas semanas.

Entre os problemas suscetiveis de serem discutidos pelos diplomatas britanicos e norte-americanos, citam-se o da lei de emprestimo e arrendamento, que está sendo vigorosamente estudado pelos comités congressistas, o da produção e da disrtibuição das reservas de após guerra em petroleo, a respeito do qual as conversações preliminares já foram iniciadas entre os governos britanico e norte-americano, e ambem o da organização da aviação civil e da navegação no periodo de após guerra.

Suscita tambem grande interesse aqui a informação do "New York Herald Tribune", segundo a qual "importantes discussões diplomaticas entre os governos britanico e norte-americano serão iniciadas dentro em breve com a participação de altas personalidades".

Salienta-se, outrossim, que nenhum diplomata americano de destaque visitou a Inglaterra desde 1940, epoca em que o sr. Sumner Welles realizou uma importante visita á Europa.

AS CONJECTURAS EM LONDRES

LONDRES, (Reuters) — As informações recebidas de Washington a respeito de importantes discussões diplomaticas anglo-americanas, que se deverão verificar dentr oem breve nesta capital, suscitam controversias sobre a questão de aber quem chefiará a missão norte-americana.

O sr. Edward Stettinius mostrou-se reticente no tocante a esse assunto, quando confirmou que tal conferencia estava sendo organizada. Recusou-se mesmo a admitir que Londres seria escolhida como sede para essa conferencia.

A mesma discreção é adotada nos circulos oficiais britanicos.

Mas, como as informações acima aludidas indicam que o sr. Cordell Hull não participará da conferencia, considera-se que o sr. Stettinius poderá ser o principal delegado norte-americano.

Por outro lado, sabe-se que, ha algum tempo, Stettinius indicou seu desejo de visitar este país na sua qualidade de sub-secretario de Estado.

As questões de interesse comum para os governos britanico e norte-americano oferecem um vasto campo, no qual poderia ser incluida, por exemplo, a questão das relações russo-polonesas ou o estatuto do Comité Francês de Libertação Nacional.

Greve geral nas usinas do norte da Italia

O movimento estende-se rapidamente na região

ZURICH, (Reuters) — O correspondente do "Basler National Zeitung", em Chiasso, enviou para o seu jornal informações confirmando que irrompeu uma greve geral entre os trabalhadores das usinas de Milão que trabalham para o esforço de guerra do Reich.

Friza o jornalista que "evidentemente, essa greve está sendo organizada e chefiada por um comité secreto".

GOVERNADOR RAPTADO

ZURICH, (Reuters) — O jornal de Lugano "Popolo e Libertá" informa que o governador da provincia de Milão, Piero Barino, foi raptado.

De acordo com a indicação chegada á reportagem daquele jornal, Piero Barino foi raptado por um grupo de "patriotas" trajando uniforme alemão, mas outra informação afirma que os perpetradores do rapto são, pelo contrario, neo-fascistas que descobriram recentemente que Piero Barino estivera falando contra o partido republicano de Mussolini entre as rodas financeiras de Milão.

O MOVIMENTO É GENERALIZADO

ZURICH, (Reuters) — A proposito da greve que acaba de irromper nos estabelecimentos das usinas de Milão, informa-se que o movimento se generalizou rapidamente numa area de 130 mil quilometros quadrados com uma população de 20 mil habitantes.

A região afetada pela greve se estende das fronteiras toscana e Emilia até as linhas fronteiriças da França, da Alemanha e da Suiça.

Grandes estabelecimentos que produzem armas para a Alemanha, como as empresas "Brega", "Tirani" e "Fraschini" estão paralisadas.

ESTADO DE EMERGENCIA

ZURICH, (Reuters) — Foi revelado que, em consequencia da greve verificada na area de Milão, as autoridades fascistas republicanas proclamaram o estado de emergencia, o qual vigorará até o dia 8 do corrente.

COMUNICADO DO COMANDO NAZISTA

ZUKRICH, (Reuters) — É o seguinet o texto do comunicado do Alto Comando Alemão:

"No setor meridional da frente russa, apenas se verificou ontem luta de caraert local de reduzida escala. As esquadrilhas de aviões de caça alemães atacaram com exito as concentrações de tropas russas na zona de Polonnoye e Septovka. Ao norte de Rogachev o inimigo prosseguiu nas suas tenazes tentativas de infiltração em nossas linhas depois de lançar á luta novos contingentes de tropas frescas. Nessa batalha as tropas alemãs lograram obetr nova vitoria defensiva. A sudeste de Vitebsk as tropas alemãs destroçaram 14 dos 18 atnques russos que atacaram. A nordeste daquela povoação 17 tanques inimigos que haviam irrompido pelas linhas foram destruidos pela artilharia de assalto e pelas armas anti-tanques alemãs.

A noroeste de Nével, prossegue a luta defnsiva das forças alemãs, tendo os russos experimentado elevadas perdas no decorrer de ataques sem exito. Trava-se ainda encarniçada batalha no rio Narva, onde as tropas russas desencdeiam os seus ataques.

Na cabeça de ponte costeira de Nettuno, as tropas alemãs desencadearam numerosas ações com unidades de choque, coroadas de inteiro exito. As formações de bombardeadores e a artilharia de longo alcance alemães atingiram dois destroiers inimigos e um barco de transporte de 7 mil toneladas na região de Anzio-Netuno. No curso de operações efetuadas pelas tropas de choque alemãs na costa do Adriatico, foram destruidos 3 tanques inimigos. Forças navais ligeiras alemãs canhonearam o porto de Bastia. Foram observados os bons resultados obtidos.

Ao meio dia de ontem, esquadrilhas de bombardeadores norte-americanos, voando com poderosas escoltas de caças, desencadearam ataques de terror a diversas regiões do oeste e do sudoeste da Alemanha. A noite, aviões solitarios inimigos lançaram bombas sobre a Renania e a Westfalia.

OS PROJETOS DO FUTURO ARMISTICIO

NOVA YORK, (Reuters) — O "New York Times" informa que, segundo consta, os governos britanico, norte-americano e russo estão redigindo os termos em separado do armistcio, os quais serão posteriormente coodernados num unico projeto. Esse trabalho já estaria sendo iniciado.

Na declaração a esse respeito, foi feito um apelo para que o governo dos Estados Unidos reconreça o Comité Nacional Francês como representante da França.

"Como o futuro da Alemanha e assunto de urgente interesse, especialmente para a Grã Bretanha — acrescenta o jornal — é tempo de se acentuar que o ponto primario não é a solução do problema alemão, mas a solução do problema europeu.

O criterio primacial, hoje, deve ser a garantia da segurança e estabelecer-se como a Alemanha pode ser integrada num sistema que é mais forte do que ela. Isto levanta o problema do futuro da França. É vital para os Estados Unidos restaurar a supremacia da França na Europa Ocidental.

Já que os acordos são feitos com os governos holandês, norueguês e belga, para a administração de seus países, porque estamos sendo tão vaagrosos em reconhecer qualquer autoridade para assumir o encargo do governo da França?

Nosso governo hesita em reconhecer o Comité Francês, que representa a França. Se os exercitos aliados quizerem entrar na França, não como conquistadores, mas como amigos, teem que levar consigo uma administração que poderá ser provisoria, mas que terá de ser francesa e que será mil vezes preferivel a qualquer administração nossa".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 12 de Março de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 605

Dias em Revista

Registramos com respeitoso aplauso a atitude de Sua Eminência o Senhor Cardeal Villeneuve, Arcebispo de Quebec no Canadá, e de S. Excia. Revma. Monsenhor Spellman, Arceispo de Nova York, que exprimiram de modo público e oficial a sua inteira adesão às palavras augustas do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, acêrca do problema da integridade de Roma, Bispado de São Pedro, e particularmente do Vaticano, sede do govêrno da Santa Igreja de Deus.

Sua Eminência, o Senhor Cardeal Villeneuve, manifestou-se em nome próprio e no de todo o Venerando Episcopado Canadense.

* * *

O "Estado de São Paulo" publicou ha dias o seguinte telegrama do Rio de Janeiro:

"Foi dirigida ao Dasp pelo Departamento do Serviço Público do Estado do Rio a seguinte consulta:

1.º) — Se a mulher servidora do Estado tem direito ao salário família, sendo o marido estranho aos quadros de servidores; 2.º) — Se o servidor pode relacionar seus filhos adulterinos?

Como fazer a prova?

Em resposta a Divisão de Orientação e Fiscalização do Dasp declarou que se o decreto 5.976 inclue os filhos de qualquer condição e portanto os adulterinos entre os dependentes, e se a lei civil estabelece em determinadas condições o vínculo de paternidade com referência aos filhos espurios para o efeito da prestação de alimento, é razoavel que se conceda ao pai nessas condições, no caso de ser servidor público, o salário família, desde que esteja o filho às expensas e sob sua guarda, o que deverá ser apurado.

Relativamente à prova sôbre que se solicita esclarecimentos, entende a D. F. do Dasp que a mesma deverá ser feita na forma da lei civil.

* * *

Segundo telegrama da "Folha da Manhã", procedente do Rio, cogita-se em certos círculos governamentais da instituição do exame prénupcial obrigatório.

* * *

Aplaudimos calorosamente a atitude reservada que os govêrnos americanos, em sua quasi totalidade, vem assumindo no que diz respeito ao reconhecimento do atual govêrno do General Farrel. A este respeito,

(Conclue na 2.ª pagina)

"L'Osservatore Romano" deplora a destruição de "Monte Cassino"

O "Osservatore Romano" anunciou em seu número de 17 p. p. a dolorosa destruição da Abadia de Monte Cassino.

O diário católico recorda as glórias históricas, religiosas e cívicas do venerável Mosteiro e confirma o fato de que a "Santa Sé não cessou de fazer oportunos e insistentes esforços, com o fim de salvar o maravilhoso mosteiro".

O "Osservatore" acrescenta, "que mais uma vez eleva sua voz, num supremo esfôrço, para salvar uma das mais preciosas relíquias da humanidade, para proteger um patrimônio da fé e do bem, patrimônio superior a toda vantagem estratégica.

Depois de enumerar a grandiosa contribuição de Monte Cassino, o "Osservatore" conclue: "Ainda resta no presente, expressar nossa mais profunda pena diante de tão tremenda destruição, que seguramente não será a última, em tão vasta tragédia. Esta tragédia em sua realidade, é profundamente dolorosa, porque acusa tambem a decadência dos valores mais altos; de suas ruinas fumegantes se levanta uma advertência para nossa infortunada geração.

NOVO CONSELHEIRO DA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO

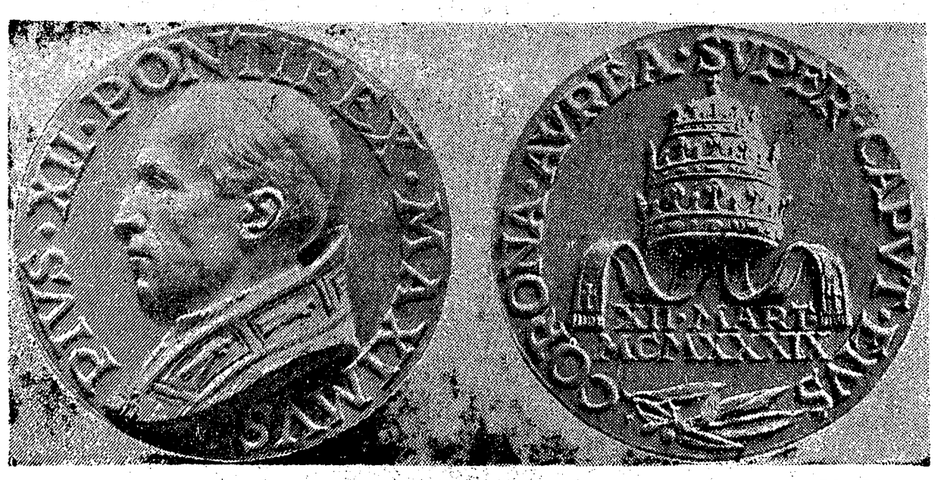
CIDADE DO VATICANO (N.C.) — O Revmo. Pe. Cornélio Damen C.C. S.S., ilustre redentorista e decano da Faculdade de Teologia do Colégio Pontificio de Propaganda da Fé em Roma, foi nomeado consultor da Sagrada Congregação do Santo Ofício.

DESCOBRE-SE NA INGLATERRA UM HISTORICO ALTAR

Por um despacho procedente da Cidade do Vaticano, conforme a agência N.C., foi descoberta que a pedra usada como assento numa chácara de Nottinghamshire, constituiu o altar original da Abadia de Beauvale, em que celebraram a Santa Missa os mártires ingleses Beato John Honghton e Beato Robert Lawrence, os primeiros Sacerdotes que deram a vida por sua fé, em Tyburn, Londres, durante a Reforma.

A pedra foi adquirida e colocada na Capela dos dois mártires, na Igreja Católica de Lastwood, dotando-a de relíquias, para que se possa ali celebrar de novo.

"Oremus pro Pontifice nostro Pio"



A MEDALHA COMEMORATIVA QUE A SANTA SE' FEZ CUNHAR POR OCASIÃO DA COROAÇÃO DO SOBERANO PONTIFICE GLORIOSAMENTE REINANTE

Celebra hoje a Santa Igreja o quinto aniversario da coroação de Sua Santidade Pio XII.

É no meio das mais angustiosas apreensões pela pessoa augusta de Sua Santidade que assistimos à passagem de mais um aniversario deste abençoado acontecimento. De maneira que, sem esquecer a grande graça que Deus Nosso Senhor concedeu à Sua Igreja na pessoa do Santo Padre Pio XII, cuja segurança e firmeza no governo da Cristandade tem imposto respeito aos seus proprios adversarios, e, portanto, sem olvidar a ação de graças por este faustoso acontecimento, o que mais oportuno hoje nos parece é recomendar aos nossos leitores a oração continua, sem interrupção pela Conservação do Vigario de Jesus Cristo. Que o Senhor o conserve, lhe conceda vida e felicidade na terra e não permita aos seus inimigos que sobre ele venham a lançar suas mãos sacrilegas.

A PROTEÇÃO AO PAPA

"O respeito ao Papa é condição indispensavel a toda boa relação com a Igreja e a toda respeitosa atitude para com a religião. E' inutil preconisar esta sem observar aquela.

"A recente Enciclica sobre o Corpo Mistico de Cristo, oportunissimo documento de Sua Santidade Pio XII, recorda que a Cabeça da Igreja é o proprio Jesus Cristo, que a governa por si mesmo invisivel e extraordinariamente, porem o faz visivel e ordinariamente por meio do Pontifice Romano.

"Cristo e seu Vigario são ambos uma só Cabeça, afirma o Santo Pontifice recordando o magisterio de Bonifacio VIII e os ensinamentos de seus sucessores. A comunicação desta Cabeça com o Corpo Mistico não se pode limitar ao imprescindivel e requer a mesma desenvoltura de movimentos que é inerente ao corpo fisico vivo. O contrario se chamaria estrangulamento: o pecado de todos os perseguidores que preferiram a opressão do silencio ao clamor da luta fraca; à prisão ao desterro; o abraço criminoso à inimizade afastada.

"O Papa precisa falar, ensinar e comentar, enviar e receber, e isto não só nas paginas solenes de suas atas oficiais, mas, tambem, oficial e oficiosamente, pontifical e privativamente, por si ou por terceiros, utilizando ilimitadamente a palavra, a imprensa, o radio e quantos meios ponha a seu alcance o futuro cientifico, com liberdade fisica e moral, sem coação de especie alguma. Igualmente os membros do Corpo Mistico hão de ter acesso às fontes de vida e nelas beber, não o minimo requerido para uma atuação obscura e confusa, mas sim ampla e abundantemente.

"A Igreja, Corpo Mistico, atravessa às vezes epocas dificeis e dias infaustos. Mas não se pode sonhar em protege-la, se tal proteção significar uma diminuição da liberdade papal ou uma negação dissimulada de sua autoridade, ou menos ainda um corte de suas comunicações com a Igreja discente que o vê, que o ouve e que nele espera.

"Submerso o Corpo nas vagas tormentosas e suspenso sobre o abismo, a Cabeça deverá ser protegida; seria monstruoso, porem, um escafandro que comprimisse o pescoço e prendesse os membros. Digamo-lo com as palavras de Pio XII: "Acham-se, pois, em perigoso erro aqueles que pensam poder abraçar a Cristo, Cabeça da Igreja, sem aderir fielmente ao seu Vigario na terra. Porque deixando esta Cabeça visivel e rompendo os vinculos sensiveis da unidade obscurecem e deformam o Corpo Mistico do Redentor de tal maneira que os que andam em busca do porto de salvação não podem ve-lo nem encontra-lo.

"Os homens de boa vontade andam em busca do porto salvador. E' preciso que o vejam e o encontrem. E' indispensavel que o mundo possa ouvir a voz do Papa sem conspirações de silencio, sem trechos parciais, sem versões habeis, sem comentarios tendenciosos. Não existe pessoa alguma que queira decapitar o grande Corpo Mistico; ha silencios, fatos e palavras, porem, que evocam a idéia da estrangulação. Não queremos uma proteção que signifique separação.

"Oremos pela Cabeça visivel do Corpo Mistico. O melhor modo de protege-la como ser humano e deixa-lo sem proteção no ser humano! Que Deus o ampare!"

O CLERO FRANCÊS SOB PRESSÃO NAZISTA

O jornal católico londrino "Tablet" informa que, quando a hierarquia francesa se reuniu recentemente em Paris, os nazistas fizeram grande pressão sobre o Cardeal Suhard, afim de obterem uma declaração coletiva, condenando as atividades dos patriotas franceses.

Não obstante, o Cardeal recusou-se abertamente a tal proposta, apoiado pela maioria dos Bispos, decididos a resistirem às imposições das autoridades germanicas. Todavia e apesar disso, a radio de Vichi, controlada pelos alemães, anunciou que a mensagem de Natal de S. Em. o Cardeal Suhard incluia um apelo aos patriotas franceses para cessarem a resistência.

A opinião de Estocolmo sobre a tolerancia religiosa na Russia

ESTOCOLMO, (KAP) — O diário de Estocolmo "Swenska Morgenblad" assegura que apesar das soenes declarações de Estaline, "a tolerância religiosa na União Soviética continua a ser unicamente um boato de propaganda para as comunidades cristãs". Como prova, o diário de Estocolmo cita o fato de que muitos representantes do clero continuam encarcerados e detidos nos campos de trabalhos forçados. Muitos sacerdotes teem morrido nos carceres e seguem perecendo em massa, devido a estarem sujeitos a trabalhos extenuantes e a rações alimentícias totalmente inadequadas.

O "Mito" de Maritain

Quando o LEGIONARIO publicou os esplendidos artigos do ilustre jornalista e educador, Pe Arlindo Vieira, S. J., acerca do livro "Les Droits de l'Tomme et la Raison Naturelle", do sr. Jacques Maritain, essa atitude causou em um ou outro ambiente uma impressão de estupor: como poderiam "provincianos canhestos" deste ignorado e distante Brasil discutir a obra do Mestre? Como ousariam por em duvida as sentenças desse filosofo oracular, ouvido pelos catolicos de França com o respeito com que os persas ouviam Zarathustra? Será possivel que sua obra ideologica, que alcançou em França o maior triunfo, houvesse de ter erros recônditos, que escaparam aos teologos franceses, aos doutos de um dos maiores luzeiros do Ocidente e de toda a Cristandade? E como admitir que só no fundo dos rincões brasileiros aparecesse a primeira voz a levantar objeções contra o que no mundo inteiro tem sido recebido com aplauso? Que proveito tem a causa catolica, em que desdouremos o filosofo que sintetisa em nossos dias todo o pensamento catolico francês e é, a este titulo, uma das figuras exponenciais do pensamento catolico contemporaneo?

Estas objeções procedem de mera carencia de informações sobre a verdadeira repercussão da obra do sr. Jacques Maritain, em França. Ninguem nega ao ilustre filosofo grandes timbres de benemerencias, o LEGIONARIO chegou a escrever durante a recente polemica, que lhe beijaria de bom grado as mãos pelo bem que tem feito. Mas é falso que esses titulos de benemerencia sejam suficientes para justificar a conivencia do silencio ante os erros de Maritain, não tanto de Maritains-filosofo, quanto de Maritain-teologo e Maritain-politico. Não é exato que Maritain exprime toda a cultura e todas as tendencias da França catolica em nossos dias. Nem mesmo se pode afirmar que o sr. Maritain reunisse em torno de si a maior parte dos catolicos franceses.

Por ocasião do 60.o aniversario do sr. Maritain, seus amigos lhe prepararam vistosas homenagens, que tiveram por efeito iludir sobre este ponto certos setores da opinião. Por isto, o ilustre Monge Beneditino francês, D. Albert Jamet, publicou no orgão canadense "Le Devoir", em 15 de maio de 1943, um artigo que transcrevemos a seguir, com o unico proposito de informar nossos leitores sobre a verdadeira perspectiva em que deve ser vista a obra e a influencia do sr. Maritain em França

O artigo do inclito filho de São Bento mostra, ademais, que não discordam do sr. Jacques Maritain — como pretendem muitos — apenas os teologos da Companhia de Jesus, justamente magoados pelos ataques do sr. Maritain á espiritualidade inaciana.

Publicamos em seu texto francês original o artigo de D. Jamet, escrito com a verve de um Veuillot, em idioma conhecido e estimado em todo o Brasil.

"Les honneurs sont venus avec la soixantaine à M. Maritain. Le voilà le président de l'Ecole libre de Hautes Etudes. Mais c'est à New York. A Paris, en des circonstances normales, les mêmes hommes qui l'ont choisi ne l'auraient-ils pas ignoré, comme ils l'ont fait de Branly et de tant d'autres avant de premier ordre, dont le tort inexpiable à leurs yeux était d'être catholiques? M. Maritain ne se leurre pas seulement sur la gratuité de l'encens qu'ils lui brulent. Il est dans leur bateau. Il fait leur politique. Il leur apporte un appoint qu'a tort ou à raison ils estiment capital pour cette nouvelle unión sacrée, dont ils espèrent tirer comme de l'autre un non-lieu décisif et leur réintégration dans les prébendes perdues.

M. Maritain c'est cela. Il ne peut pas ne le savoir. Il sait du moins qu'il sert ceux qui le servent et qu'il doit les servir. A la question: M. Hadamard est-il Franc-Maçon et membre actif de la maçonique Ligue de l'enseignement de Jean Massé? M. Maritain, qui a publié récemment un cours de logique, répond par la liste des distinctions universitaires du personnage! Logique des situations... et leurs collusions! Pour M. Maritain, les catholiques ont encore bien des progrès à faire dans "la formation et expérience politiques". Nul de ceux qui le suivent depuis 30 ans ne le contredira. Ce manier génial de concepts n'est point fait pour l'arène public. Il est trop découvert.

C'est que lá, sous le professeur arrivé à la soixantaine, nous retrouvons l'étudiant de la vingt-cinquième année, l'idéologue du défunt Café de la Rotonde et de son inquiétante clientèle. Dans cette Amérique, on a pris M. Maritain pour un penseur et pour un chef. Le chef est de trop. En France, M. Maritain ne conduit personne ou presque personne. Les catholiques ne le connaissent pas, ce qui s'appelle connaitre. Une élite infime le lit. Un peu plus petit nombre encore va le chercher dans la communisante Nouvelle Revue Française. L'Eglise de France c'est quelquefois reconnue dans un homme: elle se ne connait pas en lui. Il n'est pas sa voix. M. Maritain revient de très loin.

C'est à son honneur. Mais a-t-il fini d'en revenir? Trop de choses dans l'Eglise, dont il ne semble pas encore avoir le sens et la mesure, permette d'en douter. Il est resté l'individualiste de sa première formation. A le lire, on peut devenir thomiste. A le voir, on doute si le thomisme est nécessairement un état d'esprit. Disons que pour le bien comme pour le mal, on est pas toujours l'homme de sa philosophie.

Une conversion comme celle sur laquelle Mme Raissa Maritain a levé discrètement quelques pans du voile, est une oeuvre de longue haleine, ceux qui entrent dans l'Eglise par les portes latérales sont longtemps éblouis par la découverte. Une adaptation laborieuse leur est indispensable pour qu'ils acquièrent l'aisance et la familiarité de la grande nef. Sans doute, nul chrétien ne l'est pour lui seul. M. Maritain est un apôtre. Rien de mieux. Encore eut-il convenu qu'il ne brulât pas les étapes. Sur le terrain de l'activité extérieure, plusieurs de ses amis et non des autorisés, croient qu'il eut mieux fait de demeurer, humblement disciple. Manque de préparation traditionelle, ses fausses manoeuvres sont plus nombreuses qu'on ne le croit, et qu'on ne le voit de loin.

La primauté du spirituel est une revendication des exigences de la foi en face des anciennes doctrines de l'Action Française. M. Maritain y exprime-t-il pour lui et pour ceux qui se fiaient à lui le regret d'en avoir pendant plusieurs annés affronté le voisinage? Nous serions encore en droit d'attendre quelques autres désavoeux avec celui-là. Mais M. Maritain ne se rétracte pas volontiers. M. Maritain est un maitre dans la spéculation. C'est son ordre. Beaucoup l'y suivent avec ferveur, au risque même d'y perdre pied. Le part de l'excellent est considérable dans son oeuvre. Nous lui en devons une reconnaissance durable. Pour le reste, que nombre de bons espirits trouvent franchement regrettable, s'il est vrai, comme il vient de le dire à la radio, qu'il y a en France un "mythe du maréchal Pétain", **il est plus vrai encore qu'a l'étranger, et au Canada surtout, il y a lemythe de au Canada tain".** (1)

(1) O grifo é de redação.

A Igreja jamais deixará de azilar os perseguidos

O "OSSERVATORE ROMANO" PROTESTA CONTRA A POLICIA FASCISTA

Reiterando seu vigoroso protesto censurando a invasão da Basilica Romana de São Paulo, perpetrada pela policia fascista, L'Osservatore Romano explicita e claramente fez constar que a Santa Igreja continuará exercendo a caridade para com aqueles que acodem a Ela em busca de refugio.

Com linguagem franca, e com o proposito de corrigir o que chama "falta de compreensão" creada pela Radio de Roma, "L'Osservatore Romano" refuta, energicamente, as acusações lançadas pelos circulos fascistas contra o Vaticano, depois de ter a policia violado a extraterritorialidade da Basilica Romana de São Paulo.

A policia do "Eixo", contra todas as regras do direito internacional invadiu as dependencias da Basilica, sob pretexto de aprisionar alguns elementos refugiados. Indo mais longe, a "gestapo" italiana, teve a ousadia de criticar as autoridades do Vaticano, por terem dado asilo àquelas pessoas.

Em sua refutação, "L'Osservatore" proclama que a Igreja Catolica atua "para todos e por ninguem". Não se trata de um paradoxo, explica o periodico, porque a Santa Igreja "está para todos em caridade, e por ninguem quando se trata de ajudar os perseguidos". Acrescenta o orgão oficial do Vaticano que "uma lei que proibe a caridade é mais malefica que seculos de má legislação".

Sobre este particular, assevera, "L'Osservatore" "nem o crente nem o Sacerdote podem ceder sem faltar ao Evangelho e a cooperação que devem a Cristo". Não se trata de assento de pequena importancia: é o limite preciso entre o bem e o mal". Com muito interesse interroga "L'Osservatore": "Deixar-nos-ão sustentar esses principios, os homens de principios retos?"

Sobre a apreensão de quatro caminhões, pela policia fascista, diz "L'Osservatore que não se pode falar de quatro caminhões "recuperados", porque esses caminhões não foram furtados, comprados por bom dinheiro. Sobre a imensa quantidade de gasolina, de que fala a policia fascista, esclarece "L'Osservatore" que haviam 41 latas de gasolina para automovel.

Os Refugiados italianos são enviados aos trabalhos forçados na Alemanha

Informa a Agencia N. C., por um despacho procedente de Nova York, que de acordo com o correspondente em Zurich do diario suceo "Dagens Nyheter", mais de 7.000 refugiados italianos na Suiça que voltaram à Italia foram presos pelos fascistas e entregues aos alemães, com destino ao serviço militar ou aos trabalhos forçados.

A radio de Londres leu como advertencia esta noticia aos refugiados italianos: de acordo com esta radiodifusão, os poucos primeiros refugiados que voltaram foram presos pelos fascistas, e postos em liberdade mais tarde pelos nazistas, depois de terem sido registrados. Crendo que estavam de fato livres, escreveram aos seus amigos nos campos de refugiados da Suiça, dizendo-lhes que podiam voltar à Italia sem temores. Uma torrente de refugiados atravessou então a fronteira sem encontrar dificuldades.

Sem embargo, poucas semanas mais tarde — acrescenta a transmissão — foram presos de novo, concentrados nas barracas dos Guardas de Assalto, e notificados que deviam servir nas milicias ou na organização Todt; se escolhiam o ultimo, deveriam trabalhar na Polonia ou na Alemanha. Londres acrescentou que os primeiros refugiados se encontram já na Alemanha.

Estes informes coincidem com os despachos do diario "Libera Stampa", da Suiça. A radiodifusão acrescenta que nem siquer os meninos escapam a este tratamento: meninos judeus na prisão de São Vittore foram encarcerados nas ce com outros prisioneiros. Quando o ministro do Interior ordenou que libertasse aos meninos menores de 13 anos e aos anciões maiores de 70, um lugar-tenente das Guardas de Assalto os enviou a um campo de concentração na Polonia.

A radiodifusão foi registrada por monitores do governo dos Estados Unidos.

Protesto do Clero contra a perseguição nazista aos catolicos poloneses

WASHINGTON, março — (Interamericana) — A brutal perseguição movida pelos nazistas contra os catolicos poloneses, que se traduz no assassinato de Sacerdotes e em torturas infligidas aos civis, levou os altos dignatarios catolicos da Polonia a apresentarem um veemente protesto ao governador alemão do distrito de Lublin. O protesto, que contou com a solidariedade de todo o alto clero polonês, foi assinado pelo Reverendo Jan Kruszynski, Vigario- geral da Diocese de Lublin.

Nesse protesto, cujo vigor atesta o estado de coisas reinantes nesse distrito, o Padre Kruszynski, depois de tecer varias considerações em torno da atitude brutal das autoridades de ocupação, exige que "as expulsões, que estão desorganizando a vida religiosa e cultural da nação polonesa, sejam suspensas; que sejam dadas instruções às atuoridades da região de Lublin para que se observe estritamente o principio da responsabilidade individual; que, de acordo com os principios de humanidade e o direito internacional, todas as mulheres detidas em campos de concentração, especialmente aquelas que são mães, sejam libertadas e devolvidas aos seus lares; que todas as Igrejas fechadas pelos alemães sejam reabertas e libertados os professores".

Em seguida, o Sacerdote polonês cita uma lista das atrocidades cometidas pelos nazistas, numa corajosa tentativa para sustar as perseguições crueis das autoridades alemãs: "Na Diocese de Kiellee, diz o memorandum, três Sacerdotes pereceram recentemente num campo de concentração, enquanto que outro foi preso sob a falsa acusação de participar de atividades comunistas; em Cracovia, 5 Monges do Mosteiro de Mogila e os Sacerdotes de Czulice e Lubien foram aprisionados; em Tranow, o Reverendo Roman Ulatawki, de Tuchow, foi assassinado pela policia alemã, enquanto que verdadeiros massacres foram praticados em Szczurow e Zabno, onde pereceram, respectivamente, 95 e 40 cidadãos catolios. Em Lodz, o Padre Kryzskowski e um Sacerdote recentemente ordenado foram presos por terem batizado e realizado uma cerimonia de casamento de acordo com a liturgia catolica; em Sandomiers, todos os Monges e um Mosteiro foram deportados para o campo de concentração de Olszewaki, e cinco Franciscanos foram fuzilados em Iwieniec, enquanto que 5 Freiras do Convento de Nazareth foram petidas num campo de concentração.

Ao mesmo tempo, o memorandum confirma o fuzilamento de outros Sacerdotes e cidadãos catolicos, cujo paradeiro era ignorado desde ha algum tempo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA ANUNCIAÇÃO

Hoje, a Congregação Mariana da Anunciação da Paróquia de Santa Secilia, inaugura a sua Séde Social, à Rua Imaculada Conceição, 57.

A cerimônia iniciar-se-á às 9 horas com a benção do prédio e da Capela, após será celebrada a Santa Missa na Capela.

ACTIVIDADES DO MOVIMENTO SECRETO POLONÊS NA POMERANIA

ESTOCOLMO, (KAP) — "Como os intercambios culturais" entre a Alemanha e a Suécia foram suspensos, e os "turistas" alemães foram convdados a regressar ao seu país" escreve um correspondente sueco, velho amigo da Polonia, "encontrei-me obrigado a sair da Alemanha e dos territórios "incorporados" onde fui um correspondente oficial. Apresento aqui alguns detalhes da destruição de todas as coisas polonesas em Pomerania, fatos que eu testemunho pessoalmente. Antes da guerra, Pomerania e Poznam, eram as provincias polonesas mais concientes nacionalmente. A cultura era muito elevada. Não havia realmente iletrados, e todas as pessoas falavam, pelo menos, dois idiomas. Os poloneses que viviam nestas regiões, tinham tanta habilidade para os negócios, que os poucos alemães que se encontravam entre eles não podiam competir e foram em busca de campos de mais fácil conquista. Durante os três últimos anos, eu vi com bastante pena, o desaparecimento rápido de todas as coisas de carater polonês em Pomerania. O povo foi proibido de usar o idioma polonês em público. Todos os monumentos poloneses, sem exceção, foram destruidos. Durante a minha visita a Pomerania, eu não vi nem sequer uma única cruz nos caminhos, as quais eram um símbolo caracteristico da região, antes da guerra. Todas as Igrejas que ainda existem foram tomadas pelos alemães. As bibliotecas públicas em Torum e em Bydgoszcz foram queimadas, como tambem as coleções da Academia de Marinha em Gdynia e o museu da cidade de Grudziadz. A catedral em Pelplin foi completamente saqueada e ocupada pelas autoridades militares. Os poloneses que não se registraram como "Volksdeutsche" não podem fazer negócio de qualquer espécie. Ao investigar através da região, nunca julguei que pudesse existir um serviço secreto tão eficiente, o qual mantem escolas primárias e secundárias, autoridades sociais e administrativas, tribunais, e listas dos criminosos alemães. Este é o quadro do povo de Pomerania que resiste e luta contra a germanização e jamais se deixará vencer pela influência alemã, como não cedeu nos tempos de Bismarck". Assim terminou o seu relato o nosso generoso e sincero amigo sueco.

CANOS CAUSADOS ÀS MISSÕES NA CHINA

O governo chinês declarou que cinco milhões de pessoas passam fome em Honan, acrescentando que isto constitue o maior desastre ocorrido ao povo chinês desde o começo da guerra. Até o mês de Abril tinha destinado dez milhões de dolares para remediar esta situação. O Banco Agricola tinha autorizado o dispendio de 100 milhões de dolares para a compra de alimentos. As provincias vizinhas do Shensi, e Hupeh, devido à escassez de viveres, em nada puderam socorrer a de Honan, e o plano de estabelecer transporte de Anwei foi frustrado pela invasão japonesa. Grande quantidade de cereais, destinada ao exército, foi distribuida entre a população.

— De Chungking comunicam que foram totalmente destruidos pelos bombardeios aéreos os edificios das Missões. As casas das Missões em Tonnan-Fu, capital da Provincia de Yannan, nada sofreram.

O Presidente Roosevelt condecora herois católicos

Dois herói católicos foram condecorados pessoalmente pelo presidente Roosevelt na Casa Branca, com a suprema condecoração dos Estados Unidos: a Medalha de Honra do Congresso.

São eles o tenente Guy Kisters, do Exército, que se distinguiu heroicamente nas campanhas de Tunis e da Sicilia; e o tenente Ken Walsk, do Corpo de Aviação da Marinha que se distinguiu em luta desigual contra os inimigos.

O tenente Kisters, encabeçando um ataque em Gagliano, na Sicilia, em Julho de 1943, foi colhido pelo fogo cruzado das metralhadoras. Avançou junto a outro companheiro e conseguiram silenciar a primeira posição inimiga; em seguida Kisters, gravemente ferido avançou e conseguiu capturar a segunda posição. Anteriormente, em Tunis, desempenhou várias missões secretas, tendo sido em uma delas surpreendido pelo fogo da artilharia e metralhadoras, silenciou uma posição inimiga. Alem da medalha de "Honra do Congresso" ele recebeu a Cruz de Serviço Distinto". Sua mãe e sua esposa, recentemente convertida ao catolicismo, comungam diariamente na Igreja de São Carlos Borromeu, na cidade de Bloomington, Indiana.

O tenente Walsh, depois de derrubar 26 aviões japoneses, enfrentou sozinho 50 aviões japoneses tipo "Zero" derrubando quatro deles antes de aterrar. Este aviador leva sempre o Rosário consigo.

LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 195
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25.00
Exterior	Cr$	50.00
Numero avulso	Cr$	0.40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas ás instalações de sua redacção e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina).

parece-nos interessante registrar um tópico do artigo publicado pelo Sr. Summer Welles, ex-sub-secretario de Estado da América do Norte, no "Estado de São Paulo em janeiro pp. Diz aquele politico: "O atual governo argentino é controlado por uma pequena sociedade secreta de coronéis do exército, conhecida por G. O. U. (Grupo de Oficiais Unidos). Esta organização é dominada pelo coronel Peron, moço, forte, fascista fanático, e inclinado a se tornar um ditador argentino. Seus companheiros de direção são o coronel Gilbert, o ministro das Relações Exteriores que profetisa abertamente a vitória alemã, e o coronel Ramirez, chefe da policia federal, reconhecidamente pro-nazistas". O grupo a que alude o sr. Summer Welles tem a mais intima relação com o governo do Cel. Farrel, e o Cel. Peron ocupa hoje o cargo de ministro da guerra.

* * *

O prof. Pierre Monbeig publicou tambem no "Estado de São Paulo", um artigo de que destacamos o seguinte tópico, extraordinariamente real e oportuno: "...Chegou-se assim a uma situação exteriormente paradoxal: vários soberanos refugiados em terra estrangeira, dos quais alguns são muito contestados pelos patriotas de seus próprios países, continuam a ser oficialmente reconhecidos como os únicos governos legais pelas Nações Unidas; em compensação, o govêrno francês, fixado em solo francês, tendo recebido o apôio reiterado dos grupos de resistência francesa, somente discutido pelo pequeno punhado dos Quislings de Vichi, continua colocado numa posição inferior". Urge o reconhecimento do General de Gaulle para que a França possa retomar prontamente na politica internacional e na reorganização cultural e social de post-guerra sua situação primitiva, para o bem da Santa Igreja e da latinidade.

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

COMENTANDO...

O SOCIALISMO AGRARIO

As doutrinas do Henry George estão conhecendo um "renouveau" de prestígio nestes últimos tempos. Nos Estados Unidos, o georgismo está encontrando simpatias, e aqui mesmo no Brasil existem adeptos militantes desta doutrina. A "Folha da Manhã", por exemplo, que é o órgão da lavoura colocou-se paradoxalmente entre os partidários de George e, nestes últimos dias, defendeu-lhe os princípios econômicos.

Deve-se assinalar um equívoco, que se está espalhando com vizos de verdade. Afirma-se que o sistema de George viria libertar a lavoura brasileira da situação angustiosa, de verdadeira escravização, que a caracteriza. Henry George teria sido assim um amigo e defensor das classes agrícolas. Nada mais falso. George via, nos proprietários rurais, nada menos do que uns parasitas, que se beneficiavam indevidamente de uma "plus-value" produzida dadivosamente pela terra, excedendo de muito em proporção o trabalho dos lavradores. A propriedade agrícola seria desta forma uma espécie de monopólio odioso de algo tão gratuito e universal como o ar ou a água. E assim como o ar e a água são fruidas coletivamente por todos os homens, assim tambem, pela coletividade representada pelo Estado, deveria ser fruida a "plus-value" da terra. Para isso, George imaginou um sistema de tributação em que um só imposto único, teritorial, gravaria todas as guerras, absorvendo, confiscando para o Estado esta "plus-value".

Para reduzir à prática este princípio, afirma-se que este imposto deve recair sobre o valor da terra despida de todas e quaisquer benfeitorias. Este valor assim calculado representaria o "unearned-increment", um valor para o qual o lavrador não contribuiu, que seria fruto do progresso da coletividade como tal, e que ele monopolisaria em proveito p prio e exclusivo.

Ora, a verdade é que o valor da terra está em intima relação com as benfeitorias, com o seu aproveitamento atual ou possivel. Ha no Brasil terras fertilíssimas, e de valor praticamente nulo; donde se vê que a fôrça produtiva da terra, só por si não lhe determina o valor. Dir-se-á, porem, que a aproveitabilidade da terra depende não só do trabalho de quem a lavra, mas principalmente do progresso geral da coletividade, que proporciona os meios de melhor aproveitamento econômico da terra. Contudo, como separar na prática o que é devido ao trabalho do lavrador do que é devido ao progresso da civilização? Esta dificuldade nenhum economista a resolveu até hoje, e o próprio George nela se embaraçou. E alem disso, não basta que o progresso geral da civilização ofereça maiores recursos e oportunidades para a exploração da terra. É necessário que tais recursos sejam efetivamente empregados. Ora, quem faz isto não é toda a coletividade, mas apenas aquela parte que empreendeu de fato a exploração agrícola, com todos os seus trabalhos e com todos os seus riscos. Riquezas meramente potenciais são tesouros na Lua. Portanto, àquela porção da coletividade que soube atualizar as possibilidades econômicas cabe com justiça a remuneração. A outra porção, que apenas contribuiu por ato de presença, será beneficiada indiretamente pelo enriquecimento geral do país, causada pela atividade agrícola. E muitas vezes acontece que todos se beneficiam do trabalho do lavrador, exceto o próprio lavrador, como ocorre hoje em dia.

Argumenta-se que a terra é a fonte, senão única, pelo menos a principal da produção, e que, assim, sobre ela devem recair os encargos fiscais. Isto poderia ser verdade se todos os lucros da terra viessem ter ao dono da terra. Mas o que acontece não é isso. O que acontece infelizmente do modo mais frequente, é que a parte mais polpuda, do resultado da produção agrícola, senão tudo, vai parar em outras mãos que não as do lavrador. Como exigir ainda, alem disso, que a terra sustente o Estado? Só se se quizer reduzir os agricultores à "casca da nós", como era desejo expresso de Henry George.

"Missionarios Jesuitas no Brasil, no Tempo de Pombal"

Plinio Corrêa de Oliveira

Infelizmente, recebi com enorme atrazo a obra do Revmo. Sr. Pe. Antônio Paulo Ciriaco Fernandes, S. J., sôbre os "Missionários Jesuitas no Brasil, no Tempo de Pombal". Publicada por ocasião do IV Centenário da Companhia de Jesus em 1940, esse trabalho, que já está em 2.ª edição, publicado pela Livraria do Globo de Porto Alegre, resulta da sistematização e ampliação de algumas conferências que o autor fez para a sua já histórica Congregação Mariana no Recife. A natureza do tema, o nome do autor, a qualidade do público especial para o qual fôra inicialmente escrito, a ocasião festiva em que se publicou o trabalho, tudo teria concorrido para que os leitores do LEGIONARIO lessem com particular interesse uma noticia acêrca dele. Todas essas circunstâncias dão entretanto ao livro do Pe. Fernandes uma importância permanente. Estamos pois certos de que algumas palavras que sôbre ele escrevemos em nossa edição de hoje serão acolhidas por nossos leitores com igual interesse.

* * *

O Pe. Antônio Ciriaco Fernandes, que se apresenta em público com o livro sôbre os "Missionários Jesuitas", é muito mais conhecido entre nós paulistas como o Pe. Antônio Fernandes "tout court", ou melhor ainda, se quizermos ser mais reais e exatos, como "o Pe. Fernandes do Recife". Foi pelo éco de suas relevantissimas realizações no Norte do Pais, que chegou até nós o nome do Padre Fernandes, indissoluvelmente ligado à reputação que sua valorosa Congregação Mariana adquiriu em todo o Brasil. "O Pe. Fernandes do Recife" é mais que um nome, é um titulo. É este o titulo com que o conhecemos, e esse simples titulo tem por si tanto valor no conceito geral que seria suficiente, como dissemos, para atrair a atenção de nosso público sôbre o trabalho do ilustre Sacerdote Jesuita.

Com efeito, a Congregação Mariana que o Pe. Fernandes reuniu operou na mentalidade brasileira uma profunda transformação. Congregando em tôrno de si um grupo de rapazes de inteligência de escól, e de uma exhuberante capacidade de realização quer na ordem das idéias quer na ordem da ação, o Pe. Fernandes os formou segundo os mais genuinos princípios católicos, evitando cuidadosamente qualquer infiltração do espirito liberal e latitudinário que, naquele tempo infestava o Brasil, não com as máscaras novas com que procura rehabilitar-se e reaparecer hoje, mas com sua fisionomia aberta e declarada, de verdadeiro e genuino liberalismo. Ora, autêntico jesuita, o Pe. Fernandes se apresentava à mocidade pernambucana como um genuino anti-liberal. Em sua linguagem, não havia lugar para as diluições medrosas nem para as concessões mais ou menos sofisticas em que se comprazem os liberais. Para ele, já bastava de lusco-fusco espiritual. Ele queria que a verdade, se manifestasse a jorros sôbre o Brasil, e que a doutrina católica fosse difundida pelos leigos entre nós, com aquela integridade, aquela autenticidade, aquele desassombro com que a difundiram desde os primeiros dias os Apóstolos. Essa posição radical agradou profundamente o pugilo de moços que o Pe. Fernandes conseguira reunir em torno de si, graças a seu extraordinário poder de atração pessoal. A alma pernambucana é ágil, penetrante, combativa, e muito inclinada à comunicação. A serviço da Igreja, fecundada pela graça, ela produziu maravilhas nos Congregados do Pe. Fernandes, suscitando uma verdadeira floração de intelectuais lúcidos, vigorosos, categóricos e arrojados, que se fizeram desde logo publicistas, escritores, jornalistas, conferencistas; e, em todas essas atividades lutadores eximios diante de cujo prestigio moço e saudável cedeu a velha influência dos figurões feitos, dos grandes homens postiços, dos principios sonoros e inócuos que anestesiavam antigamente o Norte do Paíc como o Brasil inteiro.

Especialmente através da revista "Fronteiras", que se transformou sob a direção de Manuel Lubambo em um dos órgãos de maior influência na vida intelectual do Pais, os "congregados do Pe. Fernandes" iniciaram e levaram a cabo com galhardia a transformação da mentalidade católica de Pernanmbuco, que tambem já se vinha alterando com êxito em outros pontos do pais.

Por isto, o Pe. Fernandes se tornou das figuras clássicas do movimento católico de nossos dias, e será impossivel fazer-se algum dia o histórico do que ocorreu, do que está ocorrendo em matéria religiosa no Brasil, no século XX, sem dar ao nome do Pe. Fernandes um realce verdadeiramente extraordinário.

* * *

O movimento católico em Pernambuco é tema que lembra invencivelmente as mais gloriosas recordações de nossa história religiosa e politica. Foi um movimento católico, antes e acima de tudo, a reação pernambucana contra o domínio holandês. Melhor do que ninguem mostrou-o a própria Congregação do Pe. Fernandes, quando investiu desassombradamente contra as exageradas comemorações de Maurício de Nassau, que se pretendia fazer em Pernanmbuco, e de cujo programa se exhalava, em conjunto, um certo pesar pelo fato de não se ter conservado no Brasil o domínio protestante dos holandeses. Já antes disto foi tambem um movimento católico, o trabalho de evangelização que integrou Pernambuco e o Norte na civilização luso-católica a que pertencemos. Em Pernambuco, brilhou com especial fulgor a nota católica dessa bela civilização luso-brasileira, e o demonstraram tambem com grande brilho os Congregados do Pe. Fernandes em sua luta contra a obra do Sr. Gilberto Freire. Tudo isto concorria para que um livro do atual paladino do movimento católico em Pernamuco, sôbre um episódio interessantissimo de nossa vida colonial, qual seja a expulsão dos PP. Jesuitas ao tempo de Pombal, se recomendasse especialmente à atenção do público católico de todo o Brasil.

Ademais, esse livro vale por uma verdadeira doutrinação em favor da intransigência, da integridade, do desassombro e por aí se liga especialmente à obra do Pe. Fernandes. Ele foi publicado para comemorar o IV Centenário da Companhia de Jesus. De norte a sul do pais, se ouviam os louvores da inclita milicia ignaciana. No mundo inteiro, se celebrava em todos os quadrantes da opinião a benemerência dos Jesuitas. Não seria demais, que o Pe. Fernandes, rememorando precisamente naquela ocasião de fausta e jubilosa unanimidade os muitos sofrimentos que a Companhia de Jesus padeceu no cumprimento de sua missão, mostrasse a todos que o dever cumprido com integridade é o único titulo de verdadeira glória, mesmo entre os homens, e que a Companhia continuará sempre tranquilamente em suas tradições de impertérrida pugnacidade, tão característica dos filhos de Santo Inácio. É no bom combate, travado com lealdade, denodo, espirito sobrenatural, que se encontram os grandes e verdadeiro êxitos. Essa linha de conduta pode acarretar certamente dissabores amargos, cruéis, injustos. Lembra-os o Pe. Fernandes em seu livro, acentuando-os mais ainda pelos nomes que intencionalmente omite, do que pelos tristissimos fatos que pormenorisadamente narra. Mas essas perseguições são sempre estéreis, e dia virá em que os homens reconhecerão a santidade da sua causa. O sal não deve receiar de salgar, com mêdo de ser posto de lado. Não é o sal ativo e saboroso, mas o sal insipido que é atirado fora e calcado aos pés... Essa a áustera verdade que o livro do grande batalhador que é o Pe. Fernandes velu lembrar. Os dias gloriosos e os dias de pena se alternam na trajetória da Companhia através dos séculos. Eles ainda serão muitos, tanto os luminosos quanto os tristes, talvez mais numerosos estes do que aqueles. Mas quando chegarmos ao grande Dia definitivo, sem noite, sem tempo, sem sombras, esses operários, que trabalham expostos a todas as intempéries, recolherão certamente uma coroa dos louros incorruptiveis.

* * *

Pronunciando para seus Congregados algumas conferências, o Pe. Fernandes as ampliou depois, e formou o volume que atualmente comentamos. Ele traz duas notas biográficas sôbre jesuitas brasileiros que se ilustraram no apostolado entre os gentios da India portuguesa, e assim exprime a comovedora homenagem desse jesuita luso-hindú a nossos patricios que espalharam em sua terra a semente de Jesus Cristo. Vem, depois, a narração de todas as injustiças, infâmias, baixezas que caracterizaram a expulsão dos missionários jesuitas do Brasil ao tempo de Pombal. E, contrastando com a tristeza desse acontecimento que não era senão o prelúdio do fechamento da Companhia em todo o mundo, o Pe. Fernandes dá uma noticia completa sôbre as atividades da Companhia de Jesus no mundo inteiro em nossos dias. De um lado a investida do demônio, do outro o atestado da plena e miserável inutilidade dessa investida.

Esta leitura é de uma extraordinária oportunidade para os dias que correm. O anti-clericalismo, o anti-jesuitismo, iludindo a ingenuidade de uns, adormecendo a indiferença de outros, avivando o mau espirito de muitos, começa a renascer um pouco por toda a parte. O livro do Pe. Fernandes, chamando a atenção do leitor sôbre o verdadeiro espirito do anti-jesuitismo, sôbre a assistência providencial com que Deus protege a milicia inaciana, e reproduzindo a carta do Santo Padre ao Geral da Companhia de Jesus, que é mais um testemunho da afetuosa e altisonante aprovação da Igreja à obra dos jesuitas, constitue leitura interessante e proveitosa, que a todos recomendamos.

POLONIA INVICTA

P. Arlindo Vieira, S. J.

Nesta hora tragica da historia da humanidade, em que nações outrora prosperas se fundiram no mais profundo cáos ou cairam sob o jugo ferreo de conquistadores prepotentes, não ha nenhum país que tenha sofrido tanto e que desperte tanta simpatia e comiseração como a desditosa Polonia.

Só após a tremenda catastrofe que ora convulsiona o mundo, poderemos aquilatar a grandeza das provações por que vai passando a patria de São Casimiro.

O país foi varrido de um extremo a outro pelo ciclone da guerra e hoje novas incursões de inimigos não menos perigosos ameaçam deitar por terra o que resta de tantas ruinas. Despojada de seus tesouros, de seus monumentos de arte e de fé, horrorizada ante o espetaculo apocaliptico de suas cidades arrazadas, sofre a Polonia o martirio do coração, acerbas penas morais, injustigas clamorosas que revoltam todo homem que ainda não perdeu de todo o senso moral.

Seus filhos são escravizados e tratados como seres abjetos, indignos de respirar as auras da liberdade. Leis iniquas proibem-lhes o uso da propria lingua: senhoritas e senhoras respeitaveis, por esse crime são vilmente esbofeteadas em plena rua. Os opressores chegaram ao extremo de tornar quasi impossivel aos infelizes poloneses a pratica da propria religião. Seus sacerdotes são barbaramente trucidados ou arrastam vida miseravel nos horripilantes campos de concentração. Entretanto, esse povo de rija tempera, continua a reagir contra os desmandos de seus algozes e a viver da esperança de dias melhores. Seus bispos e sacerdotes lhe dão o exemplo de fidelidade a Deus e à Patria.

Recentemente as autoridades de ocupação ofereceram a liberdade a Mons. Jalbraykowski, Arcebispo Metropolitano de Wilno, sob a condição de lançar o ilustre prelado uma campanha anti-sovietica na Prussia Oriental. O venerando confessor da fé negou-se a isso terminantemente, acrescentando que permaneceria no carcere enquanto um unico sacerdote de sua Arquidiocese continuasse privado de liberdade pelas autoridades nazistas. Fato edificante! Em toda a Provincia de Wilno, como nas demais Dioceses do país, resiste o Clero heroicamente aos alemães; não se conhece um só caso de sacerdote polonês que colabore com o governo intruso, que não repila qualquer pacto com os emissarios de Hitler.

Pesa sobre a Polonia apenas reconstituida, após quasi seculo e meio de odiosa opressão, a ameaça de novos desmembramentos, de sacrilega mutilação de seu territorio. As nações aliadas que se atiraram na luta para defender a liberdade dos pequenos povos oprimidos, essas mesmas nações que não hesitaram um instante em romper com o nazismo ao invadir este a Polonia, saberão manter à custa de qualquer sacrificio os direitos sagrados do povo martir.

Se a Polonia saisse da guerra mutilada pelo totalitarismo avassalador, teriamos razão de lamentar a inutil efusão de tanto sangue e os ingentes sacrificios que exigiu a defesa dos principios basicos sobre os quais repousa a vida dos povos.

A Carta do Atlantico começaria para logo a ser considerada um sonho irrealizavel. Esse precedente viria agular o espirito de conquista de outras nações fortes e a doutrina do "espaço vital" continuaria a subverter o direito internacional.

A Polonia deve sair desta guerra não menos gloriosa do que da ultima conflagração mundial. Mais do que isso: seu heroismo sem par, no que nenhuma nação oprimida lhe levou vantagem, sua resistencia dramatica ao invasor, seus inconcebiveis sacrificios exigem que, em detrimento dos que lhe causaram tantos sofrimentos e perdas irreparaveis, seja ainda ampliado o seu territorio e assegurada pelas grandes potencias a intangibilidade de seus direitos. Não é a Polonia uma nação ainda mal constituida, uma colcha de retalhos que conveniencias politicas constituiram sob um só governo.

Tem ela sua tradição multisecular, tradição gloriosa e incomparavel, tradição toda feita de heroismo, de nobreza, de sentimentos, de defesa sempre vigilante da civilização cristã Mais de uma vez salvou a Europa das hordas sinistras de temiveis inimigos da cultura ocidental. Fundado o reino da Polonia no seculo IX, teve existencia nacional até o seculo XVIII que assinalou a monstruosa usurpação de seu territorio pelas três grandes potencias que então tinham em mãos os destinos da Europa. Os anos de 1772, 1793 e 1795 passaram à historia como epocas da mais repugnante violação do direito, só comparaveis a estes tempos turbulentos em que o direito da força parece ter levado de vencida a força do direito. Hoje geme a Polonia sob o jugo de seus mais implacaveis e tradicionais inimigos. Praticamente desapareceu da face da terra a Polonia invicta, mas nem a força, nem o exilio, nem outra violencia qualquer jamais lograram suprimir um povo concio de seu valor e orgulhoso de suas tradições de liberdade e de independencia. Após a invasão da Polonia pelas hordas nazistas, a 1.o de setembro de 1939, fundou-se em Londres o governo do exilio, reconhecido por todos os paises democraticos que se insurgiram contra a Alemanha.

O governo polonês aguarda confiante a hora da ressureição e, como pode, vai defendendo galhardamente os direitos de seu povo.

A Polonia conta com a simpatia e o apoio de todo o mundo civilizado. Será execrada a nação que se atrever a apoderar-se da nobre vitima dos nazismo opressor.

As unicas vozes discordantes nesse plesbicito universal em favor da Polonia partem daqueles que põem acima de tudo os interesses da revolução e que anseiam pelo enfraquecimento ou total desaparecimento de uma nação que, por ser fundamentalmente cristã, estará sempre alerta e saberá, a peso de qualquer sacrifício, insurgir-se contra o despotismo sanguinario.

Alguns têm estranhado o silencio ou quasi conivencia das grandes potencias no tocante à ameaça que paira sobre a Polonia. Por ora não ha nada que justifique essa apreensão. As grandes nações democraticas já deram os primeiros passos afim de tornar conhecido seu pensamento e sua resolução de permanecerem firmes na defesa da liberdade dos povos oprimidos. Na hora oportuna saberão elas reivindicar a completa independencia da Polonia. E que seria do mundo se tal não sucedesse? Semelhante injustiça assinalaria a completa subversão do direito e a atual cruzada em prol da liberdade veria malogrados os seus fins.

Apraz-nos lembrar aqui o interesse comovente que Sua Santidade o Papa Pio XII tem tomado pela sua dileta Polonia. Reiteradas vezes levantou o Papa a voz para exigir que se faça justiça à Polonia oprimida. Na alocução de Castelgandolfo aos peregrinos poloneses, dirigiu o Papa à Polonia uma palavra de "consolo e de conforto no seu sofrimento". Evocou os imponderaveis tesouros da Polonia de que ninguem logrará despoja-la: antes de tudo "o esplendor de uma bravura militar, que encheu de admiração os proprios adversarios da Polonia"; em seguida "os gloriosos feitos da historia nacional da Polonia, da qual, nada menos de dez seculos foram consagrados ao serviço de Cristo e, muitas vezes, à magnanima defesa da Europa cristã"; finalmente, a fé catolica: "Na sua agitada existencia teve a Polonia horas e fases de morte aparente; mas tambem viu dias de soerguimento e de ressureição. Ha, todavia, uma coisa que se não encontra em sua historia: ...é uma Polonia infiel ou sepérada de Jesus Cristo e de sua Igreja".

"A Polonia — diz Pio XII — não deve desesperar, mas aguardar confiante a hora das consolações celestes". Terá ainda nesta terra o seu galardião. O triunfo da iniquidade é efemero. "E' pela caridade e pela justiça, afirma o Papa, e só por ela que o mundo convulsionado poderá, enfim, recuperar a paz". Na enciclica "Summi Pontificatus" não é menos explicito o destemido Pontifice: "O sangue de inumeros seres humanos, ainda não combatentes desperta um pungente grito de dor, especialmente em se tratando de uma nação como a Polonia que, por sua fidelidade à Igreja, pelos seus meritos na defesa da civilização cristã, inscritos em caracteres indeleveis nos fastos da historia, tem direito à simpatia humanitaria e fraternal do mundo, e deve esperar, confiante na poderosa intercessão de Maria, Auxilium christianorum, a hora de uma ressureição de acordo com a justiça e a verdadeira paz".

Deus, lá do alto do céu, ha de ratificar as palavras de seu Vigario nesta terra. A catolica Polonia sairá vitoriosa desta terrivel provação, como já tem saído de tantas outras. A Providencia paternal de Deus, que dirige todos os povos e de cujo aceno depende o curso dos acontecimentos, não deixará de intervir na hora oportuna. A Polonia espezinhada não põe sua confiança no poder das armas, mas no braço do Deus onipotente. Deus costuma servir-se do que não é para confundir o que é. Não ha de permitir o triunfo de seus fidagais inimigos senão temporariamente para fins dignos de sua sabedoria. A Polonia, fiel a Jesus Cristo e a sua Igreja, ha de triunfar de todas as maquinações do mal, da louca ambição dos irreconciliaveis inimigos de Deus.

Deus tarda, mas não falta. E' ele sempre magnifico nas manifestações do seu poder.

PRESO UM SACERDOTE NA HOLANDA POR AJUDAR AOS DESEMPREGADOS

Relata a agencia N.C. por um despacho de Nova York, que um Sacerdote católico de Zwolle, Holanda, foi sentenciado a um mês de cárcere pelas autoridades nazistas, por ter iniciado uma coleta pública em favor dos católicos desempregados, assim informa a agência noticiosa dos Países Baixos ao escritório de informação de Quena nesta cidade.

A União Católica dos Trabalhadores que anteriormente auxiliava aos operários foi suprimida pelos alemães.

FESTA COMEMORATIVA DOS MARTIRES DO JAPÃO

O Clube Mikoi Hawaiano de Kenakaka, celebrou na Paróquia de São José, nas Ilhas do Hawai, a festa dos 26 mártires japoneses, canonizados por Sua Santidade Pio IX em 1862. Os membros do Clube se consagrarám especialmente a São Paulo Miki, que com outros 25 companheiros foi crucificado em Tateyma, em Nagosaki, Japão em 1597.

São Paulo Miki, filho de uma nobre familia japonesa, foi um dos primeiros convertidos à fé católica na cidade de Kyoto. Contava 33 anos de idade quando foi condenado à morte e crucificado.

Antes da execução, teve as orelhas cortadas, devendo percorrer em seguida 100 milhas, até Nagosaky, onde foi crucificado. A morte de São Paulo Miki, iniciou a perseguição religiosa no Japão, onde foram mortos até hoje 2.000.000 de japoneses católicos.

INAUGURAÇÃO DO SEMINARIO DIOCESANO DE RIO PRETO

Deverá realizar-se no dia 19 do corrente mês a inauguração do Seminário Menor Nossa Senhora da Paz, da Diocese de Rio Preto construido no bairro de Boa Vista, sob a orientação do Bispado e com a colaboração de todas as Paroquias.

É essa uma obra grandiosa, não só pelas suas proporções magestosas e elevado custo, como e principalmente pela sua alta finalidade espiritual e elevado objetivo cristão, destinando-se a preparar os futuros Sacerdotes, tão necessarios as novas paroquias criadas naquela Região, no Estado e no Brasil.

Afim de revestir a inauguração do maior brilhantismo foi organizado sob a direção de S. Excia Revma. D. Lafayette Libanio um grande programa, que constará, para a sua realização, com a honrosa presença de diversos Exmos. Bispos de outras Dioceses, autoridades da Alta Araraquarense e representacões paroquiais de toda a Região.

No pátco do Seminario Diocesano, às 10 horas, S. Excia Revma. D. Lafayette Libanio, Bispo Diocesano, procederá à benção solene de riquissima imagem de N. Senhora da Paz. Em seguida será rezada solene Missa Campal, oficiada por S. Excia. Revma. D. Delfim Ribeiro Guedes, Bispo de Leopoldina, que pregará ao Evangelho e finalmente sera feita a benção do predio. As solenidades terminarão com uma grandiosa procissão, que sairá da Catedral às 17.30 horas, em louvor a S. José, padroeiro de Rio Preto, da Diocese e das Vocações Sacerdotais, sob cuja inspiração e auxilio foi possivel a realização dessa primeira parte de obra tão relevante e objetivos tão nobres.

Foi realizada de 27 de Fevereiro a 5 de Março a Semana prô-seminário e Vocações Sacerdotais que destinou-se a dar a conhcoer o vulto da magestosa obra e difundir as suas nobres e santas finalidades religiosas.



CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAVA DOS relogios «ELECTRA»

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

No dia 12 de fevereiro, aniversário da fundação, terminada a reza, na qual a nova diretoria recebeu suas fitas, no Salão Paroquial, onde havia de celebrar-se a data.

Iniciou-se a sessão com o Hino das Congregações Marianas cantado pelos Congregados e pela assistência, constituida em grande parte por convidados das paróquias visinhas.

O Revmo. Sr. Pe. Diretor falou aos Congregados, especialmente à nova Diretoria, passando depois a palavra ao sr. José Bento, Presidente, que tambem fez um belo discurso. A seguir o Revmo. Pe. Diretor deu a palavra ao 1.º Secretário, Carlos Marmo que leu o relatório das atividades da Diretoria cujo mandato se extinguia, durante o ano de 1943. Terminada essa leitura, o Revmo. Pe. passou a palavra ao dr. Felipe Ferreira de Menezes Jr.

Terminado este discurso, o Revmo. Pe. Diretor e o sr. Presidente fizeram os agradecimentos.

Encerrou-se a sessão solene com o hino "Mocidade", cujas primeiras palavras haviam servido de tema ao dr. Felipe Menezes: "Mocidade brilhante e sadia, sai da inércia em que estás..."

Terminada a sessão solene, foi levada à cena pelos Congregados Menores desta Congregação, o pequeno drama: "Suprema luta". A seguir a comédia: "Um chalet a beira da estrada", pelos Congregados Maiores.

A seguir, fez-se ouvir o conjunto Estrela Dalva, sob a direção do congregado Ernesto Pari.

Continuando com os atos variados os srs. José Bastos e Adolfo Bizarro apresentaram um número caipira.

A seguir, pelo professor Bernardo de Azevedo e pelo congregado Nicolau Marmo, foi executado ao violino "Sempre no meu coração".

Terminada a parte musical o sr. José Bento fez em versos uma "Saudação às Zeladoras" e um monólogo: "O preguiçoso".

Ficou assim constituida a diretoria:

Presidente, José Antônio Bento; 1.º Ass., José Nascimento; 1.º Secretário, Carlos Marmo; 2.º Secretário, Antônio Lenão; 1.º Tesoureiro, João C. Lanego; 1.º Bibliotecário, Antônio de Almeida; Mestre de Noviços, Revmo. Pe. João Jorge Gemeinder.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos batizados "soirées" etc

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

OURO

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel 3-7720 — **DEL MONACO**

SÃO FRANCISCO DE SALES E O ROSARIO

São Francisco de Sales se tinha obrigado, por voto, desde a sua mocidade, a rezar o Rosario todos os dias da sua vida.

Santa Joana de Chantal, no depoimento jurado da Canonização, art. 5.o, refere o seguinte a esse respeito:

"Vim a saber, contado pelo próprio Santo Pai, que ele se tinha ligado por voto a rezar todos os dias o Rosario, no intuito de alcançar, por esse meio, livrar-se de certa tentação importuna".

São Francisco de Sales "empregava neste exercício uma hora inteira", continua a Santa, "tanto se demorava ele nos Mistérios do Santo Rosario".

Tinha tanto cuidado em não omitir esse exercício, que nos dias de maior azafama, quando suas ocupações o haviam impedido de rezar o Rosario, durante o dia, para o não esquecer à noite, São Francisco de Sales passava o seu Rosario no braço, e contente, assim se mostrava.

Quando gravemente doente, a ponto de não poder falar, mandava rezar o Rosario por alguem da sua Casa Episcopal, e assim podia ao menos, seguir o seu Rosario, em espirito.

Na veneração pelo Rosario de Nossa Senhora, o Santo Doutor da Igreja recomendava aos outros, com esmerado empenho, os Santos Mistérios. Com a mais fervente insistência.

Foi assim que numa carta de 14 de Outubro de 1604, escrita a Madame de Chantal, então com 33 anos, recentemente viuva, São Francisco traçava um regulamento de vida no qual dizia: "Desejo que rezeis o Rosario, **quer durante a Missa**, quer no correr do dia, com a maior devoção que vos for possível". (Cf. Cartas. Liv. 2 — Lit. 1.a).

No Livro "A Filotéa" escreve: "O TERÇO" é modo utilíssimo de orar, contanto que se saiba rezá-lo como convem. E para bem o rezar, procurei um desses numerosos livrinhos que ensinam o método de o praticar como convem". (2.a Part. Cap. 1.o n. 7).

São Francisco de Sales ostentava em público o Santo Rosario suspenso à cinta, como para mostrar ser o Servo de Deus e da Santíssima Virgem Maria (Depoimento da Canonização. loco cit.).

Igualmente nos seus Sermões, exortava os fiéis a praticarem com ardor a devoção marial por excelência.

Escrevia nas suas Cartas: Domingo passado fiz um sermão sobre o Rosario, pois eu pertenço a sua Confraria, já ha muito tempo, como aliás toda a Cidade de Annecy. (Cartas. liv. 2.o Lit. 42).

Os esforços do Santo Bispo contribuiram eficazmente para esse desenvolvimento da devoção do Rosario, no seu Bispado.

Em pessoa, ele tomava parte nas Procissões do 1.o Domingo do mês, cerimonia da Confraria, e seguia o prestito, com o seu Rosario na mão, e no mais impressionante recolhimento. (Hamon, Vie de St. François de Sales, 11-396). 1875 — Edit.).

São Francisco de Sales rezando o TERÇO na MISSA. — Encanta-nos ver São Francisco de Sales, o grande Mestre da Vida Devota, assistindo a Santa Missa, de Terço na mão...

Senão vejamos:

Recolhemos esse testemunho de piedade marial do Santo Mestre, no próprio texto do seu Regulamento, estabelecido pelo Santo, escrito de seu próprio punho, quando fora elevado à dignidade de Bispo de Genebra: "Rezarei, escreve ele, o meu "Ofício do dia, de pé ou de joelhos. Matinas e Laudes, de tarde, após a leitura do Livro de Devoção. Prima, Terça, Sexta e Nona, entre 6 e 7 horas da manhã, a saber, após a meditação. Vesperas antes de jantar e o ROSARIO, depois de Vesperas, com as meditações do mesmo, tanto mais que estou obrigado por voto de o rezar todos os dias. Quando tiver em previsão algum negócio urgente, poderei adiantar a "hora de Vesperas e do Rosario. Nos dias de Festa, rezarei as Horas e as Vesperas com o Côro e o ROSARIO durante a MISSA SOLENE..." (Referência: No Livro "Le Prête à lécole de St. François de Sales. Ab. Boulanger. Tom. I. Chap. 8. pág. 177, en note).

E' digno de nota que São Francisco de Sales, Doutor da Igreja, não só aconselhe a Santa Joana de Chantal rezar o Rasrio **na Missa**, como acima assinalamos, mas que ele próprio nos dê o exemplo comovente de rezar o seu Rosario durante a Santa Missa. O que bem mostra ser esse ato de piedade instruida, bem no espírito da Santa Igreja de Deus. E ser digno até de Doutores autênticos da estatura de um São FRANCISCO DE SALES.

(Do Mensageiro do Santo Rosario).

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

12 DE MARÇO

S. GREGÓRIO MAGNO



S. Gregorio Magno — quadro de Giusto di Gand, no Palacio Ducal de Urbino

São Gregorio Magno, o grande Papa e Doutor da Igreja, nasceu em Roma em 540.

Seu pai, o senador Gordiano, e sua mãe, Silina, de comum acordo, dedicaram-se ao serviço de Deus, ele abraçando o estado eclesiastico, e ela retirando-se para a solidão. Gordiano recebeu o Diaconato e prestou grandes serviços como Cardial Diacono.

Gregorio recebeu uma educação digna de seu nascimento e, desde cedo, distinguiu-se entre seu saber e virtude. Aos 34 anos foi nomeado, por Justino II, pretor, primeiro ministro de Roma. Nessa elevada posição deu altas provas de amor à justiça, de humildade e piedade.

Depois da morte do pai, renunciou ao cargo e fundou sete Conventos: seis na Sicilia e um em Roma, e tomou o habito de São Bento, de que foi dignissimo filho.

Vendo certa vez muitos escravos trazidos da Inglaterra, compadeceu-se da sua triste sorte, pediu licença para la ir e iniciar a catequisação da ilha. Já proximo ao fim da viagem, foi chamado pelo Papa Pelagio II, que o incorporava ao Colegio dos sete Diaconos da Igreja. Em missão extraordinaria foi enviado a Constantinopla de onde foi igualmente chamado por ter sido elevado a Abade de um Mosteiro da Ordem. Pouco depois morria o Papa Pelagio II. A voz unanime do povo, e tambem do Clero indicava a Gregorio, e a sua eleição foi logo confirmada pelo Imperador Mauricio e pelos Bispos do imperio. São Gregorio tudo fez na sua humildade para furtar-se à mais alta dignidade da terra, mas acabou acedendo ao que era visivel vontade de Deus.

O caracteristico do pontificado de São Gregorio foi a caridade. Todos a ele recorriam certos de serem atendidos nas suas necessidades.

Ao lado dessa caridade sem par, São Gregorio era de uma firmeza inflexivel. As reformas empreendidas e levadas a cabo pelo grande Papa. Opoz-se energicamente às indevidas pretenções do Patriarca de Constantinopla, conseguiu do Imperador a revogação de um decreto que excluia funcionarios publicos e os soldados do Estado eclesiastico e das Ordens.

Nestorio e Euclydes, herejes do Oriente, viram a sua ação nefasta violentamente coartada. A Inglaterra recebe os primeiros missionarios; o arianismo, que se implantara com os visigodos na Espanha, mas São Gregorio restabeleceu a Fé catolica; a Africa foi libertada dos donatistas, e na França extinguiu a simoma, Tudo conseguia pela oração mais do que pela ação na qual era muito assiduo. O Diacono Pedro, merecedor da confiança de São Gregorio, apurou que muitas vezes viu o Divino Espirito Santo descer sobre ele em forma de uma pomba. São Gregorio morreu em 604, com 64 anos.



Ao completar dez anos de atividade Publicitária, sentimo-nos orgulhósos em poder vir á publico testemunhar sinceros agradecimentos aos nossos distintos Clientes e Amigos, da **Industria, Comercio, Lavoura, Imprensa, Radio Difusão,** *e demais veículos de publicidade, bem como a todos que com dedicação cooperaram para atingirmos esta etapa gloriosa, proficua e digna, de nossa existencia.*

A FAMA
AGENCIA CONTROLADORA DE PUBLICIDADE
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

EXEMPLO DE FE'

Laura Prestes Barra
Diretora do Grupo Escolar «S. Jose'»

Muitas têm sido as facetas pelas quais se tem apreciado a personalidade do Conde José Vicente de Azevedo, ressaltando-se as suas grandes realizações em prol da Igreja e da Patria. Uma, porem, parece-me mais esquecida e, no entanto, é a de maior valor: a sua fé em Deus; a sua fé inquebrantavel na Igreja Catolica.

Conheci-o de perto. Nunca o vi vacilar nesse ponto. Nos momentos de angustia ou de alegria, na saude ou enfermidade, sempre o mesmo inalteravel crente.

Digna de nota era a sua atitude diante do Santissimo Sacramento; idoso já, nos ultimos tempos, com dificuldade de articulação nos joelhos, prostrava-se, olhos voltados para o altar da adoração, e ali ficava, esquecido de sua idade e de tudo o que o cercava.

A Igreja de Santa Ifigenia era a sua grande atração; era o imã de sua vida. E sua fé se espalhava, sua fé transbordava nas obras, sua fé se multiplicava. Se "ganhar uma alma para o Céu é salvar a propria", eu o vislumbro, neste momento, fruindo já a gloria de Deus. Quantas foram as almas que pelo seu grande zelo conheçeram e amaram a Deus? Quantas, nesta escola de São José?

O grande desejo daquela alma eleita, ao fundar este estabelecimento, era propagar e enaltecer o reino de Cristo. "Grupos Escolares — dizia-nos sempre — ha muitos; é preciso que este seja um grupo escolar catolico, onde as crianças aprendam o catecismo, ao lado da cartilha, e amem a Deus e depois a Patria".

E Nosso Senhor bondoso, que nunca se deixa vencer em generosidade, atendeu-lhe o desejo, dando por seu intermedio a graça da fé a muitos corações, especialmente aos membros mais chegados de sua familia. O seu leito de morte, o' quadro comovente e enternecedor, era exemplo vivo de profunda convicção religiosa, que, ao invés de se abater, nas vicissitudes se fortifica pela contemplação da Paixão de Cristo.

Como graça particular de Deus, conservou a lucidez de espirito até os ultimos momentos de vida. Minutos antes de expirar, ao ouvir a invocação — Meu Jesus, perdoai os meus pecados, não podendo mais balbuciar essas palavras, levou a mão direita ao peito em sinal de contrição. Faleceu às duas horas da manhã da primeira sexta-feira de março, acompanhando estas orações: "Meu Deus, lembrando-me das palavras de Nosso Senhor na Cruz, eu Vos digo neste momento: Pai, nas Vossas mãos entrego o meu espirito. Quero ser filho de Vossa Igreja. Renovo as promessas de meu batismo. Reconheçovos como meu Criador, Redentor e soberano Senhor. Ofereço-Vos todos os meus trabalhos, todos os meus sofrimentos, todas as minhas angustias, para Vossa maior gloria e salvação de minha alma. Aceitai a minha vida, o' Jesus! Aceitai a fé que sempre tive em Vós e pelos Vossos merecimentos na Cruz perdoai os meus pecados! São José, rogai por mim. Doce Coração de Maria, sede a minha salvação. Nossa Senhora da Aparecida, valei-me. Santos do Céu, Santa Terezinha do Menino Jesus, intercedei por mim. Meu Anjo da Guarda, amparai-me ainda nesta hora!"

E assim cerrou os olhos aquele que foi em vida um exemplo de Fé.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

NOTICIAS DA BELGICA

CONTINUA A SABOTAGEM DAS VIAS E COMUNICAÇÕES

Seis patriotas entraram na estação de estrada de ferro de Ronsse, na Flandres Oriental, e dinamitaram três locomotivas. Em seguida colocaram uma bomba algumas milhas mais adiante na linha, que explodiu algumas horas após quando passava um trem.

Sabotadores desviaram trilhos na linha Louvain-Malines, perto de Herver, Provincia de Brabant. A maquina e nove vagões de um trem de carga foram descarrilados.

Patriotas entraram na estação de Blaton (Hainaut) na escuridão e fizeram saltar tres locomotivas e um poço artesiano com dinamite.

Na mesma noite fizeram parar um trem na linha Bernissart-Blaton, fizeram com que o maquinista e o foguista descessem, e em seguida inutilizaram a maquina destruindo um dos braços da alavanca.

Em Modave, Provincia de Liége, patriotas atacaram um trem de carga e incendiaram cinco vagões, contendo 50 toneladas de linho.

Tantos carregamentos de linho e colza já foram incendiados no distrito de Waremme, provincia de Liége, que o comandante militar alemão daquela região anunciou que se irromperem novos incendios "os chefes das estações, empregados de estrada de ferro, prefeitos e civis designados para vigiar as estações de estrada de ferro, serão considerados sabotadores e castigados devidamente".

Depois dos patriotas haverem destruido as comportas de diversos esgostos e afundando barcas nos canais, os alemães resolveram criar um corpo especial que será recrutado entre os colaboradores e designado para guardar os canais.

Segundo o "New York Herald Tribune", a 9 de dezembro, um porta voz do Ministerio de Economia de Guerra Britanico, numa recente entrevista à imprensa em Londres declarou que na Belgica as patrulhas da estrada de ferro foram reforçadas por um corpo de "cães contra a sabotagem". Descreveu os belgas como sendo peritos, na sabotagem após sua experiencia na ultima guerra, e deu-lhes o credito de estarem cumprindo, um grande feito por sua tatica de retardamento nas estradas de ferro. Alem disto tem posto locomotivas correndo loucamente pelas areas de conserto, e causado grande numero de colisões.

INCIDENTES EM LIÉGE E NAMUR

Continuam a chegar a Londres comunicados referentes à resistencia crescente entre os povos dos territorios ocupados. Seguem-se alguns exemplos dos ultimos incidentes. Na Belgica, serrarias em Comblain au Pont, Provincia de Liége foram incendiadas por sabotadores. Mais de 14.000 metros cubicos de madeira e cinco maquinas foram destruidas. Seis pessoas armadas e de mascara entraram na união cooperativa do leite na Rue du Valbenoit em Liége, e retiraram 10.000 libras de manteiga. Puseram tudo em dois caminhões e partiram.

Vinte homens dirigiram-se num caminhão para um moinho de farinha em Gentinnes perto de Brabant e esvasiaram o conteudo. Entre Louveigne de Remouchamps na Provincia de Liége tres homens armados, não identificados atacaram um caminhão empregado no transporte de viveres. Fizeram parar o veiculo tombando uma arvore e bloqueando a estrada, sendo os dois homens encarregados levados na floresta. Em seguida partiram no caminhão que continha tres toneladas de manteiga.

Tres gendarmes alemães foram mortos em Aywaille provincia de Liége, numa luta contra os patriotas que estão morando nas florestas, para escapar a deportação. Nenhum dos patriotas caiu em mãos alemãs.

Os alemães detiveram em Aywaille todos os homens entre 18 e 50 anos de idade, e estão guardando 50 deles como refens.

Ocorreram muitos incendios e atos de sabotagem na zona agricola belga do Condroz, especialmente perto de Ciney, Provincia de Namur.

O escritorio regional dos serviços de controle agricola foi atacado na plena luz do dia por patriotas que sairam com todos os registros. Uma serraria foi danificada com dinamite, e celeiros e montes de palha incendiados. Em Natoye e Sovet, pessoas desconhecidas obrigaram os funcionarios da aldeia a entregarem todos os documento dos produtos das fazendas.

OS QUE DEVEM SER DEPORTADOS DESAPARECEM AINDA MAIS DEPRESSA DO QUE SÃO CONVOCADOS

Em Mons 400 operarios entre 23 e 24 anos foram designados pelos alemães para serem deportados. No dia marcado para a partida, apenas quatro, apresentaram-se no ponto de reunião. Todos os demais haviam desaparecido.

Até 6 de outubro de 1943, 5081 empregados da Companhia Ferrocarril Nacional Belga haviam sido convocados pelos alemães. Deste total apenas 3496 apresentaram-se na data marcada para a partida.

Os homens de Antuerpia nascidos entre 1920 e 1921 receberam ordens de se apresentarem a administração alemã. Acredita-se que serão convocados a força para a organização Todt, junta militar alemã de trabalho.

Rapazes entre 18 e 25 anos foram detidos nas ruas e levados a Rue Nationale, onde foram postos num caminhão militar alemão.

Quatro mil jovens holandeses passaram tambem pela Antuerpia. Parece que todos estes rapazes estão sendo enviados para o norte da França para realizar trabalhos de defesa.

Todos os belgas nascidos em 1920, 1921 e 1922 residentes no distrito de Gand na Belgica, foram convocados pela administração alemã.

Em resposta a um belga que perguntava a razão desta convocação, um alemão respondeu: "Todos estes homens devem partir para a Alemanha".

Noticia-se que em Rousselaere, na Flandres Ocidental que 70 rapazes que haviam sido requisitados para trabalhar na Alemanha não se apresentaram. Os alemães só conseguiram deter dois.

O SEMINARIO MAIOR DO RIO

Pe. J. Cabral

Inspirou sempre cuidados à Igreja a formação de seus ministros e continuadores da missão evangelica. Apesar disso, os primeiros seculos da existencia da nossa religião não conheceram escolas ou institutos que visassem tal finalidade.

Santo Agostinho pode ser considerado como o primeiro que organizou uma especie de Seminario, pois o grande doutor da Igreja foi quem primeiro reuniu em torno de si clerigos e sacerdotes, que levavam vida em comum. O exemplo do Bispo de Hipona despertou imitações na Italia, nas Galias e na Espanha. Mas isso pouco durou. Na Idade Media houve as escolas monasticas e depois os colegios ou internatos juntos às Universidades; mas poucos clerigos se serviram dessas instituições.

Nas proximidades da abertura do celebre Concilio de Trento, todos apontavam a falta de formação e preparo dos futuros sacerdotes como uma das principais causas dos grandes e graves males que afligiam a religião. A cousa estava a exigir remedio pronto e eficaz, o que, efetivamente se deu, pela publicação do decreto **Cum Adolescentium Aetas**, aos 15 de julho de 1563, que prescrevia que os Bispos fundasse Seminarios Diocesanos.

São Carlos Borromeu, São João Eudes, São Vicente de Paulo e outros varões apostolicos, em varios paises, foram os realizadores dos ideais da Igreja no que respeita à formação do clero catolico.

No córrer dos tempos, de acordo com as circunstancias locais, a disciplina dos Seminarios se foi aperfeiçoando até chegar ao estado em que se encontra agora.

Nos tempos atuais, as Dioceses mantêm apenas o Seminario menor, isto é, um curso de preparatorios para os aspirantes ao sacerdocio; os arcebispados, alem do Seminario menor, têm o maior, onde os futuros ministros do altar estudam a filosofia, a teologia e as demais ciencias eclesiasticas.

A Arquidiocese do Rio possuia somente o Seminario menor, de modo que os seminaristas do curso superior, denominados teologos, deviam frequentar os Seminarios de Minas ou São Paulo. Enquanto que Minas conta três Seminarios maiores e as outras Arquidioceses, como São Paulo, Porto Alegre, Baía, Recife, Paraíba, Maceió e Fortaleza têm o curso superior de estudos eclesiasticos, o Rio não o tinha.

Era uma lacuna muito sensivel e S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, assumindo o governo do arcebispado, tratou quanto antes de remediar essa situação. S. Excia. Revma., que dedicou varios anos de sua vida sacerdotal aos Seminarios, como professor e como reitor, e que fundou o Seminario menor de Santa Terezinha, em Mossoró, não podia vêr por mais tempo a sua Arquidiocese sem um curso de teologia para os seus seminaristas.

A sete do corrente, festa de Santo Tomás de Aquino, foi aberto o curso superior do Seminario Arquidiocesano de São José. Está iniciado o nosso Seminario maior e dentro em breve os seminaristas deste arcebispado não necessitarão mais de frequentar Seminarios de outras provincias eclesiasticas. Desse modo os nossos levitas, depois de cursarem juntos os preparatorios, não se dispersarão por outros Seminarios. Aqui mesmo, sob as vistas do Pastor, que lhes dará própria orientação e seguirá sua formação espiritual, intelectual, prosseguirão os estudos até que possam galgar os cimos gloriosos e iluminados da montanha santa do sacerdocio.

OS CATÓLICOS DEVEM COMBATER O CINEMA IMORAL

Atendendo as insistentes recomendações da Santa Sé, os católicos vem organizando pelo mundo inteiro, nucleos de resistência à penetração do cinema imoral.

A agência noticiosa católica N. C., em recentes despachos informa-nos pormenores de tão eficaz e salutar campanha. No Uruguai como na Venezuela, trabalham os católicos de forma particularmente ativa.

"Tribuna Católica", órgão oficial da Ação Católica Uruguaia, publicou o seguinte a respeito do objetivo da censura cinematográfica: "A finalidade da censura é ajudar, iluminar, orientar e defender os princípios morais, que são fundamentos básicos de toda sociedade bem constituida".

O mesmo periódico escreveu a seguir:

"Um dos terriveis perigos do cinema é paganizar insensivel porem constantemente, a vida do homem, enchendo sua cabeça e seu coração de idéias e princípios que contradizem a moral ensinada por Jesus Cristo e defendida pela Igreja Católica em seu constante magistério.

LUTAM TAMBEM OS CATOLICOS VENEZUELANOS

Recentemente, o público católico de Caracas exigiu e obteve a proibição da exibição do filme "Mundo, Demônio e Carne" em todos os cinemas da Venezuela:

Depois de intensa campanha pela imprensa católica e em especial pelo diário "A Religião", o dr. Aristides Calvani, advogado e membro da Juventude Masculina Católica denunciou como imoral e proibida pelo artigo 200 do Código Penal venezuelano a referida película. O tribunal reconheceu como ilegal a exibição do filme e em breve foi o mesmo retirado da circulação, com grande prejuizo monetário das empresas que pretendiam focalizá-lo.

Este fato, em si mesmo, reflete porem uma corajosa mentalidade. É preciso combater, como combateram nossos irmãos de fé. No Brasil, o perigo que representa o mau cinema é tão grande ou talvez maior do que nos demais países do continente. Devemos por consequência pugnar pelas iniciativas católicas que pretendem o saneamento dos filmes.

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

CAMPANHA PRÓ CONSTRUÇÃO DO ORFANATO "DOM BOSCO"

Como o LEGIONARIO já anunciou ha algum tempo, o Revmo. Pe. Vigário de Poá esta realizando uma grandiosa campanha Pró-Construção do Orfanato "Dom Bosco". Essa obra de caridade destina-se a preparar meninos que necessitem de amparo para as lides da vida. Aos seus protegidos a instituição ministrará o ensino primario, profissional e agricola ao par de uma solida instrução religiosa. Os amparados ficarão sob a proteção e direção dos Revmos. Padres dos Corações de Jesus e Maria.

Para esse fim já foi adquirido um terreno em Poá, suburbio da Capital, localidade de facil acesso e clima saluberrimo.

O primeiro pavilhão do Orfanato receberá o nome de Padre Eustachio, em memoria daquele que tanto fez pela infancia desamparada de sua Paroquia.

O Revmo. Pe. Simon Luvitzar, SS. CC. conta, para a realização do projeto principalmente com a graça de Nosso Senhor e a proteção de Nossa Senhora de Lourdes, Padroeira de Poá. Conta tambem com as bençãos do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo e a aprovação dos Revmos. Superiores da Congregação dos Padres dos Sagrados Corações. Conta ainda com colaboração eficiente de todos os catolicos, especialmente daqueles que foram ligados ao saudoso Padre Eustachio pelos laços de amizade e gratidão.

O Revmo. Pe. Vigario de Poá conta com a generosidade dos catolicos, porque a caridade atrae de Deus escolhidas e copiosas bençãos. Todo o donativo grande ou pequeno sera aceito com alegria e gratidão. Os donativos podem ser encaminhados ao Exmo. Sr. Dr. Comendador Vicente Melillo — Praça da Sé, 23, 2.o andar — sala 215 — S. Paulo; ao Paroco de Mogi das Cruzes — Pe. Lino dos Santos Brito — E.F.C.B.; ao Vigario de Poá — Pe. Simon, SS. CC. — E.F.C.B.

O MEDICO ATESTA O DOENTE AGRADECE...

O Snr. Benedito Augusto da Rocha, morador no Largo do Tanque da Conceição N.° 20, em São Salvador da Bahia, agradecido, atesta que desde moço vinha sofrendo de torturantes dôres reumaticas nas juntas, e que após o rapido uso de 5 vidros do valioso auxiliar no tratamento da Sifilis,

"Galenogal"

ficou completamente livre de seus males, recuperando a saúde e o vigor perdidos.

— O Ilustrado especialista Dr. Carlos Pereira, médico assistente do Snr. Benedito Rocha, confirma os resultados acima, nos enviando dados clínicos sobre suas observações cientificas, acompanhadas de apreciações que muito nos desvaneceram.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

N. 78 E C

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

CONCENTRAÇÕES MARIANAS

Continuando seu programa de concentrações marianas parciais, nos vários bairros da capital e em preparação à Grande Concentração Geral a ser realizada no fim do ano, a Federação fará levar a efeito no próximo dia 26, uma concentração mariana das congregações da Capital, no bairro da Saude.

Esta concentração terá como local o esplêndido Colégio Arquidiocesano para reunião e assembléia dos Congregados e a Igreja de Nossa Senhora da Saude para a Santa Missa e outros atos religiosos.

As várias Congregações dos bairros acima mencionados vão levar a efeito uma semana preparatória, realizando, em suas sedes, uma série de palestras.

No próximo domingo daremos o programa completo da concentração e da semana preparatória.

Desde já, porem, as demais Congregações devem providenciar para que sejam dignamente representadas, dando com isso prova de fraternal amizade e de apôio a um ato que significa não só uma confissão pública da própria fé, como tambem um verdadeiro culto exterior e público a que estamos obrigados.

NOVAS VOCAÇÕES SAIDAS DAS CONGREGAÇÕES

No dia 28 de fevereiro último despediu-se da Congregação de São Gonçalo (Moços) o jovem M. A. Franceschini, filho do conhecido e competente maestro Furio Franceschini, tendo ingressado no Seminário Maior de Mariana.

Nas vésperas do Carnaval o jovem Armando R. Scoleri, da Congregação de São Gonçalo (Homens) ingressou no noviciado dos RR. PP. Salesianos.

Ainda nos fins de fevereiro último o Sr. Isaac Pereira Garcez Junior, filho do estimado engenheiro Dr. Isaac Pereira Garcez, e pertencente à Congregação de Nossa Senhroa do Carmo da Liberdade, ingressou no Colégio Apostólico do Convento do Carmo em Itú, dirigido pelos RR. PP. Carmelitas.

Da Congregação Mariana de Vila Regente Feijó despediu-se o Sr. Lino Pontin, que tambem pertenceu ao côro da Federação, tendo ingressado em janeiro último, no Noviciado da Companhia de Jesus em Friburgo, destinando-se a irmão coadjutor.

À famílias destes Congregados e em particular ao maestro Fúrio Franceschini e ao Dr. Isaac Pereira Garcez, apresentamos os nossos mais vivos cumprimentos; aos felizes jovens, em quem O Sumo Sacerdote Jesus Cristo despertou a séde do sacerdócio, desejamos as bençãos de Nossa Senhora para que os guie, ilumine e ampare, dando-lhes fidelidade e perseverença na vocação e tornando-os instrumentos de honra e glória para a Santa Madre Igreja. Pedimos a eles que em suas orações não se esqueçam das Congregações Marianas, orando para que elas continuem a ser um viveiro fecundo de vocações.

MAGNIFICA PROVA DE ORGANIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Não podemos silenciar aqui uma demonstração eficiente dada por três Federações Diocesanas, como prova de colaboração com esta Federação, no movimento Mariano.

Logo nos primeiros dias de fevereiro haviamos expedido telegrama às várias Federações Diocesanas, comunicando-lhes a organização de um programa de conferências pelo rádio, a ser irradiado pela Rádio Excélsior.

Quarenta e oito horas depois da expedição do telegrama, recebemos o Boletim-Circular da Federação Mariana de Sorocaba, transcrevendo, em lugar de destaque, o telegrama que lhe haviamos dirigido.

Pouco tempo depois, recebiamos o "Monitor Diocesano", de Botucatú e o "Ascensor" de Jaboticabal, com o telegrama impresso em suas colunas.

Desta maneira, as Congregações destas três Federações Diocesanas foram avisadas com muita antecedência a respeito das irradiações da Rádio Excelsior, com as conferências pronunciadas pelo Pe. Monteiro da Cruz, S. J.

Aqui consignamos nossos parabens a estas três Federações Diocesanas pelo exemplo magnífico de organização, de colaboração e de solidariedade.

RETIROS DO CARNAVAL

Infelizmente ainda não temos em mãos os dados completos sobre o retiro do Carnaval, com o número total de retirantes e outros informes sobre programa e atos de piedade, porque muitas e muitas Congregações ainda não nos enviaram o respectivo relatório, apesar de lhes ter sido enviada uma circular a propósito.

Solicitamos a estas Congregações mesmo não tendo ainda recebido a circular, que se apressem em nos informar sobre o número de retirantes e sobre o programa observado.

Até agora, os dados parciais acusam 1.510 retirantes, representantes de 52 Congregações da Capital e 21 do interior.

Alem disso, do interior temos os seguintes dados: Sorocaba, 520 retirantes; Santos, 86; Jaboticabal, 30; Taubaté, 389; Ribeirão Preto, 614; Cafelandia, 100; São Luiz do Paraitinga, 78.

A propósito desta última cidade desejamos destacar um ofício que vem demonstrar o empenho com que a Congregação local e seu dignissimo Padre Diretor organizaram o retiro do Carnaval. O ofício reza o seguinte:

"Revmo. Sr. Pe. Diretor da Federação das Congregações Marianas. Salve Maria!

Com o presente venho comunicar a V. Revma. que a nossa Congregação Mariana, sob a invocação de Nossa Senhora das Dores e São Luiz de Tolosa, realizou nos dias de Carnaval, um retiro fechado, pregado pelo nosso caro Diretor, o Revmo. Pe. Tarcisio de Castro Moura. Compareceram 78 retirantes.

O local do retiro foi a chácara em cuja casa nasceu o grande cientista brasileiro Dr. Osvaldo Cruz.

É este o primeiro retiro fechado realizado em São Luiz.

Como um dos atos de encerramento realizou-se uma procissão com a transladação do Santissimo do local do retiro para a Igreja Matriz, procissão em que tomaram parte os Congregados Marianos.

Na Igreja, completamente tomada pelos fiéis, na quarta-feira, à espera das cinzas, a população teve feliz e extraordinária oportunidade de ficar sabendo o que era um retiro fechado, pois o mesmo fôra realizado sem que a população o soubesse, sendo apenas do conhecimento dos Marianos.

Nesse dia o Revmo. Pe. Tarcisio fez uma comovente alocução sobre o retiro e sobre o ato que a população acabava de presenciar (o encerramento), arrancando lágrimas de muitas pessoas, que mais tarde inscreveram-se em nossas fileiras para mais tarde gozar da felicidade que é para nós o retiro e para serem Congregados.

Esperamos que no próximo ano possamos levar para a tradicional casa novos elementos, o triplo do número deste ano.

Aqui termino enviando a essa Federação e a V. Revma. os protestos de nossa veneração e estima. Salve Maria!

a) Benedito Dias Cantos, 1.º Secretário".

Magnífico o exemplo desta Congregação!

A escolha do local, o desenvolvimento do programa, o encerramento, o apostolado feito, tudo demonstra uma séria e boa organização, uma vontade firme de realizar o programa mariano, a disposição dos Congregados e a ótima direção do Revmo. Pe. Tarcisio de Castro Moura, a quem cumprimentamos pelos frutos do retiro.

Fazemos votos que para o ano se realizem os desejos expressos no ofício acima transcrito.

ACADEMIA MARIANA

Já de ha bons anos vem funcionando à rua Barão de Paranapiacaba, 50 a Academia Mariana, destinada, como o próprio nome o indica, a ministrar ensino aos Congregados Marianos.

Fundada e dirigida pelo veterano e ótimo Congregado o Dr. José de Brito Viana, a Academia impôs-se no conceito de todos os que a conhecem, como um estabelecimento de ensino eficiente e modelar, pois que, a par do ensino propriamente dito, os seus alunos alí encontram um ambiente de profunda edificação moral.

Sem fins lucrativos, pois grande parte dos cursos alí existentes são particamente gratuitos, a Academia Mariana mantem em pleno e eficiente funcionamento os seguintes cursos: Primário, admissão, Propedêutico, Técnico de Perito Contador, Guarda-livros prático, Datilografia, Inglês, etc.

Destinado aos Congregados Marianos e aos católicos em geral, a Academia mantem ainda um Tiro de Guerra para a instrução militar dos nossos jovens tendo inaugurado, recentemente, um curso de Inglês gratuito, para os Congregados.

A parte de formação do Congregado merece, na Academia Mariana, um carinho todo especial.

Foi ela a iniciadora dos cursos de formação em São Paulo, mantendo, ainda em pleno funcionamento, um curso de formação, cujas aulas são ministradas aos sábados, às 8,30 horas da noite, por competentes e selecionados sacerdotes e congregados, obedecendo a um bem elaborado programa.

Este curso tambem é gratuito.

Lidando com um campo educacional tão vasto, colaborando de uma maneira tão eficiente com a Federação das Congregações Mariana, o dr. José de Brito Viana merece todo o nosso apôio bem como o de todos os congregados.

Não é justo que estes, tendo uma Academia tão bem organizada, com um corpo docente competentíssimo, se matriculem em outros estabelecimentos de ensino, para cursos existentes tambem na Academia Mariana, quando esta, alem de lhes ministrar ensino tão eficiente como o mais eficiente de outras escolas, fornece ainda meios para uma formação moral e religiosa de acôrdo com a orientação da Federação Mariana.

Recomendamos pois que todos os Congregados Marianos apoiem e prestigiem a Academia Mariana, inscrevendo-se em seus cursos ou deles fazendo uma bem orientada propaganda, porque, com isto, fortalecemos uma verdadeira obra mariana.



DOIS BISPOS FRANCISCANOS MORREM NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Outros dois Bispos feitos prisioneiros pelas tropas japonesas no Extremo Oriente, conforme informação do Noticioso Católico Internacional, morreram num campo de concentração. Trata-se de Sua Excia. Revma. Mons. Fortunato A. Spruyt, O.F.M., Vigário Apostólico de Luanfu (Shan-si), que sofria do cancer no estômago. Poucos meses antes tinha falecido na prisão outro Bispo franciscano, Sua Excia. Revma. Mons. Alberto O. Timmer, venerando ancião de 83 anos, de quem Sua Excia. Revma. Mons. Spruyt tinha sido Bispo Auxiliar em Luanfu.



A CRISE DO ESPIRITO

Conde José Dalla Torre
do «Osservatore Romano»

Assombramo-nos de ver quanto tardam os homens em compreender os maus resultados da doutrina do secularismo, que intenta divorciar a sociedade da religião, do pensamento cristão e dos princípios cristãos. O intento de separar a religião da vida social, estabelecendo um código de moral independente e utilitário, destruindo as fontes da fé em Deus e nos valores cristãos, significa desfalcar a sociedade de sua vida espiirtual. A organização social empobrecida e inerte, converte-se em présa fácil do materialismo, enfermidade que rapidamente se extende sobre todas as classes, atacando a familia e o indivíduo. Faz mais que corromper a civilização e a sociedade: corrompe as verdadeiras raizes de nossa humanidade. O culto da fôrça, a legitimidade do êxito, a anelo de dominação, conquista e prazer; o egoismo, a falta de uma visão mais larga da vida temporal e mais ampla das terras, pelas quais os homens combatem, o menosprezo da fraternidade humana e o estálido do ódio que incita e nutre as idéias são as causas com que se alimentam tanto as nações como as classes, as familias e o individuo. Não é que a justiça, o direito, a moralidade e o idealismo sejam ignorados, mas que estas palavras perderam seu sentido absoluto e são hoje a expressão de algo relativo e oportunista. Ha tantas justiças, direitos e moralidades como motivos e ações; estes conceitos perderam seu valor essencial que os eleva acima das paixões e interpretações arbitrárias.

Converteram-se em meros instrumentos de dominação, de êxito e vitórias; são propriedades dos fortes, e os vencedores fazem uso deles para apoiar seus planos e manifestações, sejam seus fins nobres ou maus.

Contemplando o mundo de hoje vemos quanto é comum este fenômeno; quanto mais a sociedade se opõe aos conceitos religiosos e cristãos, tanto mais claro aparece. Sua influência está em todas as partes, no reino do ensino, da cultura, do pensamento e da politica. Presente nos movimentos sociais, impõe seu sêlo às relações internacionais; onde quer que seja, sua origem se revela.

O cristianismo obra com princípios diametralmente opostos, ao atrair sobre si as fôrças espirituais e as correntes do mundo.

Se seguirmos os sulcos do caminho recorrido pelo Papado nos últimos 200 anos, veremos em todo seu esplendor e luminosidade a grandeza de sua obra, não só no sentido religioso, como tambem no leigo e humano.

O Papado está excluido do campo politico; as fôrças que dirigem a sociedade e os Estados, já não admitem a influência benéfica da Igreja; as consciências dos homens, em vez de encontrar-se sujeitas ao poder livre e completo de Deus, encontram-se escravisados pelos poderes temporais. Estas são circunstancias nas quais os Papas levantam sua voz em uma série de Enciclicas e Alocuções, preenchendo assim uma nova missão no mundo, porque estes são agora os canais vivos de comunicação com o mundo das almas e a alma do mundo.

Em nenhum tempo de sua larga existência a Igreja teve uma oportunidade semelhante para fazer escutar sua voz em cada lar através do mundo, ressonando tanto para os indivíduos como para as multidões. A Pentecostes da antiguidade deu ao colégio apostólico o dom das linguas e da sabedoria, o dom de falar e compreender cada idioma; agora, a Divina Providência, servindo-se do gênio do homem, criou uma nova Pentecostes que ultrapassa os limites do espaço.

Em 1740 Benedito XIV inicia esta missão de salvaguardar e presservar a herança da civilização. Em sua primeira Enciclica "Ubi Primum" demanda a preparação adequada do Clero em moral e doutrina, e insiste na importancia do ensino e do exemplo que desde então unicamente a Igreja, como custódia da chama espiritual, será capaz de dar. Mais tarde, em 1791, Pio VI em "Caritas quae" condena o juramento civil imposto ao Clero francês, e sobre tudo trata dos perigos que ameaçam o Pastor e Mestre pela censura mundana que esteriliza as riquezas do espírito. Clemente XIII em "Christianae Republicae" (1.766) passa do ensino para os livros, e dos livros da vida atual, advertindo aos homens contra a imprensa corrompida que ameaça denegrir a luz pura do espirito. O Papa Benedito XVI em "Vix Pervenit" (1.745) contra a usura e a cobiça e em "Intercetera" (1.748) contra o desenfreio da vida, tratou de purificar as convenções e códigos da vida que são o verdadeiro alimento da alma.

O Pontificado de Pio VII, o primeiro pontífice do século XIX, revela com o valor dos mártires, a inalteravel primicia do espírito sobre a fôrça bruta. Foi o Papa que teve que suportar as penas do exilio e da prisão, e quando em Fontainebleau, só, prisioneiro e enfermo, no meio das angústias do espirito e da consciência, negou-se a ceder, e sob protesto anulou o que se quiz impor-lhe pela fôrça. E mais tarde, livre enfim, perdoou seu perseguidor e ordenou orações em sua intenção.

Foi a esse pontifício do que Leão XII rendeu homenagem ao proclamar o jubileu de 1825 e a quem Pio VIII defendeu em "Traditi humilitati" (1829) escrevendo: "Não existe talvez falta de piedade mais monstruosa, que quando os homens homenageam igualmente a verdade e a falsidade, a virtude e o vicio, a honradez e a vilania. Os povos devem ser protegidos dos impostores". E este Papa procedeu assim para denunciar todas as faltas cometidas contra a verdade estrita que são para o espirito como o crepusculo que anuncia a noite.

As três enciclicas de Gregório XVI "Mirari Vos" (1832), "Singulari Nos" (1834) e a que se dirige contra as Sociedades Biblicas (1844) são fiéis a este principio na esfera religiosa e social. Pio IX encontrou assim o terreno preparado para sua "Qui Pluribus (1846) na qual com a mesma compreensão denunciou a crença no materialismo triunfante e todos aqueles erros que destroem o espírito; e tambem para sua Enciclica "Noscitis et nobiscum" (1849) que expõe o comunismo e o socialismo como negações não só de todo dogma religioso, como ainda de toda realidade espiritual. As enciclicas "Quanta Cura" (1864) e "Syllabus" completam a ação defensiva do Papado, ao condenar as fontes de toda desordem moral e social: o panteismo, o naturalismo, o racionalismo, a indiferença e — por suas consequências sociais e políticas — o liberalismo que liga a conciência dos povos e dos individuos às cousas materiais. A convocação do Concilio e a proclamação dos dois dogmas foram um claro desafio do espírito àquele materialismo que cria que toda resistência havia terminado; uma afirmação triunfante da Infalibilidade Papal, que recebeu por meio da Revelação o mandato divino de guardar e ensinar a Verdade.

Chegou então o momento do Papado passar da tarefa defensiva para a construtiva. Toda a obra de Leão XIII a favor de uma solução cristã dos problemas politicos, sociais e econômicos, seu código para o Estado, a familia e o trabalho cristão, abriu novos horizontes. Suas encíclicas "Diuturnum" (1881), "Nobillisima Gallarum Gens" (1884), "Immortale Dei" (1885), "Libertas" (1888), "Sapentiae Christianae" (1890), "Au milieu" (1892), "Rerum Novarum (1891), "Permoti Nos" (1895), e no amanhecer do novo século "Graves de Communi" (1901) podem ser classificadas todas sob o titulo de "A Cidade do Espírito" tão lógica é sua argumentação cristã. Pio X em "Pascendi" (1907) ataca o último baluarte do racionalismo; Benedito XV e Pio XI nas Encíclicas "Ad Beatissimi" (1914) e "Ubi Arcano Dei" (1922), como seu predecessor em "E Supremi Apostolatus" (1903) vaticina uma crise que se torna cada dia mais aguda e cuja verdadeira causa eram os zelos, a inveja, e a desigualdade dos bens terrestres.

Em todas estas encíclicas predomina a mesma acusação: a falta de idéias ou sistemas de liberdade, justiça ou igualdade, a falta de cooperação entre classes e indivíduos, a falta de paz ou de prosperidade social, a ausência de relações equilibradas entre as pessoas, as famílias e os estados que não pode estabilizar e muito menos admitir o valor das cousas do espirito, aquele espírito que só na Cristandade e em nenhuma outra parte se revelou e realizou perfeitamente. A ordem que flue dela é o único que pode substituir a fôrça pela justiça; no sentido oposto será a fôrça que dominará e mandará. Quer possa chamar-se anarquia ou tirania, oligarquia de nobres ou de demagogos, o resultado é caótico, comparado com a única e verdadeira ordem humana que surge da hierarquia dos valores morais.

Para encontrar uma tamanha florescência de pensamento científico, de sabedoria e ensinamento, unidos às exigências espirituais, no mesmo momento em que o materialismo e o positivismo organizaram seus ataques mais destrutivos, devemos retornar aos ensinamentos da Idade de Ouro da Idade Média, em que as novas Universidades pediam ao Papa o privilégio de garantir-lhes os títulos de doutro e "ubique docendi". Não devemos olvidar nunca essa Idade, em que o triunfo do espirito atingiu o zenith.

O Papado estava pronto para cumprir sua grande missão; passou, gradualmente, das leis e costumes que regem a cooperação pacifica dos Estados às leis e costumes da Justiça Internacional; da sociedade doméstica e nacional à sociedade das nações, mantendo os mesmos princípios, as mesmas verdades, as mesmas leis do espírito. A morte de Pio X no momento de estalar a guerra, parecia por um ponto final a todos os chamamentos de paz. O Santo Padre temia a perda das almas e da civilização mais ainda que a própria destruição das vidas; e fazia todos os esforços possiveis para evitá-lo. Esta herança de seu cuidado e de sua angústia passou a Benedito XV, cujo nome figura entre os dos grandes benfeitores da humanidade. Tudo quanto planejou este Pontifice para o melhoramento da guerra, suas paixões e ódios, tudo quanto fez para evitar um abismo entre as nações, afim de que a caridade — em vez de afogar em sangue — pudesse sustentar-se com firmeza contra a fúria da batalha, tudo isto pertence à história contemporanea. Sua mensagem de Paz de 1.º de Agosto de 1917, proclamou os princípios do Direito Cristão Internacional, e urgiu para que a arbitrariedade da fôrça cedesse lugar à justiça e à lei.

Pio XI insistiu sem cessar sobre os fundamentos espirituais da paz e da Organização da sociedade das nações. Depois da guerra, através de seu largo Pontificado, persistiu em dizer ao mundo que devia retornar sua vista às causas finais que, mesmo quando mais distantes ou remotas, são frequentemente as mais importantes. Em uma série de Encíclicas, como "Quas primas" (1925), "Quadragesimo Anno" (1931), "Divini Redemptoris" e "Mit brennender Sorge" (1937) encontrou as causas da inquitação nas normas de vida de nossos dias, no desprezo da família, na exploração do trabalho, na negligência da educação cristã, na cobiça de riquezas; que são os frutos deste novo paganismo na teoria e na prática, do ateismo dogmático e do culto da fôrça que nega a realidade de uma alta lei ética superior que obriga de igual forma a todas as pessoas e sociedades, aos governantes e aos governados, ao Estado e ao cidadão.

Pio XII, ao enfrentar o novo conflito, maior e mais decisivo que todos os anteriores, desenvolveu, classificou e resumiu o Ensinamento Pontifício, e em Particular definiu o carater espiritual da Cátedra de São Pedro. Tudo isso se estabelece em "Summi Pontificatus" (1939). Em uma análise da situação mundial comprova que as causas originais revelaram-se o ateismo, a repulsa ao cristianismo, e o materialismo; e o único remédio encontra-se no retôrno às cousas do espírito. "Sobre todas as cousas ressalta claramente que a fonte suprema de nossa miséria está na negação de uma norma de moral universal... A vitalidade que ha de renovar a face da terra deve emanar das reservas do espírito... A nova Ordem Mundial ha de ser estabelecida sobre a rocha irremovivel da lei natural e da revelação divina... A reeducação da humanidade, para ser verdadeiramente eficaz, ha de ser, ante tudo, espiritual e religiosa" É no reino do Espírito que se manifestou o reinado de Cristo e onde deve trunfar. É na supremacia do espírito que a civilização cristã florescerá. Os Evangelhos estão cheios do alimento para o espírito; ao menos devemos compreender que são incompreendidos. Mas se os compreendermos, veremos quão lógico e indestrutivel é sua mensagem, e a mensagem de Pio XII que a repete fielmente.

Esta mensagem é proclamada em todas as alocuções pontificias, especialmente nas de Natal; nos principios apresentados para a solução da crise mundial, para a paz e para as bases da pacificação demonstrou tão bom sentido prático, que os homens foram obrigados a contemplá-los de fato. Que o clamor do espírito sobre a conciência, pensamento, leis e costumes possa prevalecer em um mundo que nega as realidades eternas da alma. A humanidade deve eleger entre duas causas fundamentais e duas causas primárias, entre a civilização e a barbárie. Esta é a senda para a qual o Papa conduziu o mundo.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Está a Juventude, desde já, interessada nas campanhas de Páscoas coletivas, sendo seu desejo iniciar, neste mês de Março tal movimento, sob as bênçãos de Deus e de Maria Santissima.

Recomenda às acistas que intensifiquem suas orações para o êxito dessas campanhas e ponham-se imediatamente à disposição dos seus legítimos superiores hierárquicos, com muito espírito de obediência e com um grande amor a Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

O material de propaganda para essas campanhas deve ser procurado na sede, à rua Condessa de São Joaquim, 215.

CURSO DE RELIGÃO

Continuam abertas as matrículas para o Curso de Religião que a Juventude vem mantendo, ha vários anos, com o intuito de alargar a cultura religiosa da mocidade feminina e preparar catequistas para as nossas escolas públicas e particulares. Embora especialmente dedicado aos membros da JEC, JIC e JUC, podem matricular-se nesse curso todas as interessadas pelo assunto.

FILME SOBRE A VIDA DE D. JOSÉ GASPAR

A Juventude promove para o próximo dia 19, às 16,30 horas, no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, uma sessão, durante a qual será exibida, em projeção fixa, uma interessante coleção de fotografias, sobre a vida de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, desde a sua infancia.

FOLHINHAS

Desejando a Diretoria da Juventude encerrar o movimento das folhinhas de 1944, pede às acistas o obséquio de apresentarem o resultado de seu trabalho, até o fim do mês de Março.

FUNDAÇÃO MARIA AUXILIADORA

Estão convidadas a comparecer à sede da Juventude, à rua Condessa de São Joaquim, 215, dia 15 de março, às 18 horas, todas as moças da Juventude que faziam parte do corpo de cobradoras desta benemérita instituição, pois, a Juventude tem, novamente, necessidade de séus bons serviços.

SORTEIO DE UMA VALIOSA PRENDA

Está marcado para o dia 18, às 18 horas, o sorteio de uma fina bolsa que foi gentilmente oferecida para premiar uma entre as moças que mais trabalharam, na última campanha pró sede.

RECOLHIMENTO

Como habitualmente, haverá no 3.º domingo do mês, dia 19, na Capela das Servas do SS. Sacramento, das 7,30 às 12 horas, um recolhimento, durante o qual far-se-á a reunião mensal da JIC, sob a presidência do Revmo. Sr. Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da A. C. Às 14,30 horas, como habitualmente haverá Hora Santa na Igreja de Santa Ifigênia.

NOSSA SENHORA

A Juventude pede a todas as acistas que entreguem na Juventude no decorrer desta semana as contribuições para a aquisição da Imagem de Nossa Senhora da Conceição que será ofertada à Escola Naval do Rio de Janeiro como homenagem de gratidão aos alunos desta Escola que se esforçaram no salvamento das vitimas do avião, em que pereceu nosso saudoso D. José.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CONCENTRAÇAO DE FILHAS DE MARIA EM INDIANOPOLIS

A Pia União das Filhas de Maria da Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, encerrando as festividades do 10.o aniversario de sua fundação, está organizando para o proximo dia 19 de março, uma grande concentração de Filhas de Maria, em sua Paroquia.

A Federação Mariana Feminina deu pleno apoio a esse movimento mariano, cuja finalidade é estimular cada vez mais entre a mocidade catolica o amor a Maria Santissima e implorar a Deus uma paz santa e duradoura para todos os povos da terra.

Haverá às 8 horas Missa e Comunhão geral, sendo depois servido café às visitantes, gentilmente oferecido pela Pia União local.

Ás 10 horas realizar-se-á, no salão paroquial, uma assembléia mariana.

Para que esta solenidade se revista de brilho, devem as Filhas de Maria comparecer uniformizadas e, sobretudo, dispostas a uma piedosa pregação pelo exemplo.

Para a boa ordem dos trabalhos a Federação pede, com o maximo empenho, que as sras. Presidentes comuniquem, até o dia 15, o numero das associadas de sua Pia União que participará desse movimento.

A condução das Filhas de Maria será facilitada pelo aumento de carros nas linhas de bondes Indianopolis, Brooklin e Santo Amaro que partirão da praça da Sé, entre 7 horas e 7,15.

Servem, tambem, os onibus Aeroporto (113) e Santo Amaro (103), que partem da galeria Prestes Maia.

Outras informações podem ser obtidas à praça da Sé, 47, 10.o andar, ou pelo telefone 3-1875.

RETIRO DE CARNAVAL

Continuam a chegar à sede da Federação dados relativos ao ultimo retiro de Carnaval. Recebemos mais as seguintes informações:

Pia União São José do Ipiranga, 97 retirantes; Indianopolis, 52; Santa Terezinha e Sant'Ana, 58; São Januario da Moóca, 35; Parada Inglesa, 30; Nossa Senhora do Monte Serrat, (Pinheiros), 41.

Alem dos retiros organizados pela Federação e pelas Pias Uniões, houve tambem os da Ação Catolica do Colegio Assunção com 47 retirantes, e no Colegio Sant'Ana, com 184; o das Zeladoras e sub-zeladoras da Cruzada, no Colegio Des Oiseaux, com 60 retirantes; o da Associação do Restaurante Feminino da L. S. C., na Escola Doméstica da Liga das Senhoras Catolicas com 37, e o realizado no Seminario da Gloria, por iniciativa particular, com 52 retirantes.

Ainda não possuimos todos os dados dos retiros promovidos pelas Pias Uniões, razão pela qual não podemos estabelecer confronto do movimento deste ano com os dos anos anteriores.

Lembramos apenas que qualquer comparação entre o ultimo retiro de Carnaval e os dos anos passados, só representará a realidade se reunirmos ao total de retirantes que participaram do movimento da F. M. F. que, em 1932 iniciou os retiros durante o Carnaval, os totais das Pias Uniões e demais associações que promoveram, tambem, os santos exercicios espirituais, nessa epoca.

Até o presente momento podemos afirmar que foi de 2.476 o total das retirantes na Capital, sendo que, o movimento de retiros começou em 1932 com 30 retirantes.

OFERTA DE IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Á ESCOLA NAVAL DO RIO DE JANEIRO

A Federação continua a receber donativos das Pias Uniões para que se torne quanto antes, uma realidade a idéia da homenagem que a Arquidiocese de São Paulo prestará aos bravos alunos da Escola Naval que empreenderam todos os esforços para salvar as vitimas do lamentavel desastre que, em agosto do ano passado, roubou a vida do nosso querido Arcebispo.

IN MEMORIAM

A Federação Mariana Feminina está colaborando na divulgação do livro "In Memoriam", recentemente publicado, como homenagem postuma ao saudoso Arcebispo de São Paulo — D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Os interessados podem fazer seus pedidos à praça da Sé, 47, 10.o andar.



TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"



Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

EVANGELHO

CONVERTIDOS

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA
(S. Lucas, 11, 14-28)

Naquele tempo, estava Jesus a expulsar um demônio, e este era mudo. E como expulsasse o demônio, falou o mudo, e se admiraram as turbas. Alguns, porem, do meio delas disseram: "Ele expulsa os demônios em nome de Beelzebú, príncipe dos demônios". E outros, tentando-o, pediam um sinal do céu. Ele, porem, vendo os pensamentos deles, lhes disse: "Todo reino internamente dividido, será desolado e as casas caíram umas sobre as outras. Se, pois, tambem Satanaz está dividido internamente, como permanecerá seu reino? — Pois que dizeis que eu expulso os demônios no poder de Beelzebú, em nome de quem os expulsam vossos filhos? Portanto, vós mesmos sereis vossos juizes. — Se, no entanto, é no nome de Deus que expulso os demônios, certamente chegou a vós o reino de Deus. Se um forte armado guarda seu páteo, em paz se conservam as cousas que possue. Mas, se vier um mais forte e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, nas quais confiava, e distribuirá seus despojos. Quem não está comigo, é contra mim; e quem não colhe comigo, desperdiça. — Quando o espírito imundo sae do homem, vaga por lugares desertos, procurando descanço, e não encontrando diz: "voltarei à casa de onde sai". E ao voltar, encontra-a limpa e adornada. Vai então, e toma consigo sete outros espíritos, piores do que ele, e entrando habitam aí (na casa). E se torna o último estado desse homem pior do que o anterior".

COMENTARIO

Eis um discurso severo e ameaçador de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos mostra que a firmeza, severidade e as ameaças estão longe de ser incompativeis com a Bondade e a Misericórdia, cujas maiores manifestações se encontram precisamente na vinda do Verbo a esta terra, para remir aos homens. Ora é este mesmo Verbo Encarnado, e no cumprimento desta sua missão de Bondade e Misericórdia, que usa para com os Fariseus, e um pouco para com todos os presentes, esta linguagem cheia de austeras advertências.

Que quer isto significar senão que a Missão de Jesus Cristo só é salutar quando se tomam na devida consideração estas suas palavras? E tambem não é claro que esta maneira de proceder do Divino Mestre varre completamente a idéia de uma possivel Bondade e Misericórdia que por princípio, e sempre estabelecesse jamais usar de severidade, de ameaças e penas? Quando a mesma Bondade, e no exercício de sua missão de misericórdia não dispensa a linguagem forte que chega mesmo a aterrar, seria a mais ousada e sacrílega temeridade estabelecer princípios inteiramente opostos a estes.

* * *

Vamos, pois, à lição e recolhamola "cum timore et tremore".

Fala aí Jesus de um demônio que alijado da casa que possuia, volta, depois de vagar ao léo, e a encontra desprevenida, limpa e adornada. Estabelece-se então aí, com sete outros companheiros mais nefastos ainda do que ele, tornando-se o estado desse homem pior do que o anterior.

Não erraria quem visse nesta parábola vários e frequentes exemplos nas conversões para o Catolicismo. Conversões de herejes, de pecadores, e mesmo de tíbios, ou "católicos brasileiros", para uma compreensão maior, e uma vida mais conforme ao Catolicismo. Os indivíduos pertencentes a estas várias classes de pessoas, estavam mais ou menos na posse do "inimicus homo", Satanás.

Eis, porem, que eles se convertem. Expulsam ao demônio de seu interior. Entregam-se às práticas do Catolicismo com grandes ardores, muitos deles são recebidos de braços abertos, guindados às mais altas alturas. E... esta imprudência por parte da "bondade" dos católicos tem como efeito causar neles as perigosas vertigens. Vem o diabo, encontra-os assim enevoados e enfraquecidos pelos ares da montanha. O campo é propício. Infiltra-se com redobrada astúcia e malícia, e, embora ninguem o note na aparência, o último estado destes homens, tornou-se pior do que o anterior.

Continuam a crer, a conhecer a Doutrina Católica, a praticar a Religião; mas foi-se o espírito de Fé; um orgulho subtil alicerçou-se em seu coração e inteligência: do Catolicismo conservam a crosta, para logo se aperceberem da incongruência entre o espírito que os anima e a orientação da Santa Igreja, e darem margem a que se possa duvidar de sua boa fé.

Tudo isto, porem, bem envolvido, fechado e primorosamente acondicionado numa profunda e densa tibieza que lhes torna sobremaneira difícil uma nova conversão. Nem siquer podem beneficiar-se das graças das advertências fortes, pois que a manifestação externa de sua vida justifica uma dúvida, não fundamenta uma certeza, de maneira que não autoriza avisos áusteros por parte dos encarregados de sua alma. "Fiunt novissima hominis illius pejora prioribus".

* * *

Não seria facil enumerar todas as manifestações deste espírito escorregadio, fugitivo e indefinivel. O certo é que eles constituem os mais perigosos impecilhos no que respeita ao Apostolado e à dilatação, em extensão e profundidade, do Reinado de Jesus Cristo.

Por exemplo haverá coisa mais perniciosa para a Igreja do que essa tendência, frequente em católicos convertidos, de querer construir uma cidade espiritual pela destruição das barreiras que separam a Igreja Católica das outras confissões que se dizem cristãs?

De onde vem essa atitude? De um falso espírito de tolerancia, de uma interpretação errônea dos Santos Evangelhos.

Leram algum dia em São Marcos ou outro evangelista que certa vez Jesus não atendeu à reclamação dos apóstolos contra alguns que não eram do número deles, e que no entanto expulsavam os demônios em nome de Jesus. Leram e concluiram largamente: Eis, não é preciso ser do numero dos apóstolos, não é preciso pertencer a Igreja para mostrar boa vontade e agradar a Deus Nosso Senhor, pois que o mesmo Mestre disse nessa ocasião: "Quem não é contra vós, é por vós".

É aquela vontade imensa de facilitar o catolicismo — o que quer dizer destruir o catolicismo, que é inconsutil como a túnica de Nosso Senhor — para nele admitir todo o mundo e não ter dificuldade com ninguem.

Esquecem-se estes homens que aqueles de quem reclamavam os após tolos: 1) expulsavam os demônios, o que esses "cristãos" não fazem, antes os introduzem; 2) faziam-no no nome verdadeiro de Jesus o que estes "cristãos" realmente desconhecem. De maneira que, em tais circunstancias, não era necessário que materialmente pertencessem ao numero dos apóstolos ou discípulos; estes homens já se tinham decidido. De sorte que este passo do Evangelho jamais destrói o princípio estabelecido no Evangelho de hoje, princípio que é severa advertência: "Quem não está comigo, é contra mim".



CONGREGAÇÃO MARIANA NOSSA SENHORA DA SALETTE

SECÇÃO MARIANA — ACADEMIA COMERCIAL DE SANTANA

Dia 15 do corrente, às 20,30 horas aquele Sodalício Mariano fará inaugurar a sede social da Secção Mariana, recentemente criada neste estabelecimento de ensino, sito à Rua Voluntários da Pátria, 257.

Para essa solenidade estão convidados todos os congregados da Capital bem como todas as Associações Religiosas de Santana.

Quinhentas cerimonias religiosas a favor da Polonia

NOVA YORK, (KAP) — Nestes dias obscuros, quando a própria existência da Polonia se encontra em perigo, quando cerca de mil anos da histórica e heroica Nação Polonesa estão arriscados a serem manchados pela vassalagem da usurpação — os poloneses apelam para a providência de Deus e para a proteção da Virgem Maria, Rainha da Polonia, para a salvação e preservação da sua Pátria. O mês de Fevereiro, que marca um dos acontecimentos mais trágicos de ameaça à integridade e independência da Polonia: a formação de um Conselho Nacional de "quislings" imposto por uma nação estrangeira, todos os poloneses espalhados pelo mundo organizaram um grande numero de cerimonias religiosas a favor da Polonia. Cerca de duzentas destas cerimonias foram realizadas na América Latina e no Canadá, iniciadas com eloquentes sermões patrióticos. Duzentas e noventa e uma Missas Solenes foram celebradas nos Estados Unidos. É digno tambem de relevo que, em todos os acampamentos de militares e civis, estão sendo rezadas novenas e realizando serviços religiosos numa fervorosa prece pela vitória dos Aliados e pela restauração de uma Polonia livre e independente.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perfericas: trombo angeite obliterante, molétia de Raynaud etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

A PROPAGANDA NAZISTA E OS SENTIMENTOS CRISTÃOS

Freitas Guimarães
(Copyright da INTER-AMERICANA)

A propaganda alemã, a braços com uma crise terrivel de argumentos para a sua campanha de engodo da opinião publica internacional, descobriu agora uma fonte maravilhosa de motivos para as arengas de Goebbels, para os discursos de Hitler e para as diarias transmissões da sua emissora radiofonica: — o bombardeio, pelos aliados, do Mosteiro de Monte Cassino.

E' logico que ao explorar tão palpitante tema, os maiorais germanicos vão ao encontro de milhões de ouvintes do mundo inteiro, militantes do Cristianismo, que acompanharam com a alma suspensa o desenrolar dessa dolorosa ofensiva de ferro e fogo que destruiu uma das mais venerais reliquias do mundo cristão. O que é ilogico é a atitude do Reich, diante do fato consumado. Depois de haver atravessado todo o continente europeu chacinando Padres, violando templos, bombardeando Catedrais e perseguindo ferozmente os catolicos, os hunos arvoram-se em defensores da Igreja, em carpideiras escandalosas, diante das ruinas fumegantes de templos onde eles proprios aquartelaram as suas hordas, para fugir ao impeto justiceiro dos exercitos libertadores.

Indiscutivelmente, essa propaganda é dirigida ao coração sensivel do mundo latino, onde se arraigam profundamente os sentimentos cristãos. Os nazistas sabem que os seus dias estão contados. Não ignoram que, após a rendição incondicional de suas legiões, as Nações Unidas julgarão nos seus tribunais os violadores de templos, os assassinos de milhares de catolicos, os torturadores de Bispos e Frades, os fuziladores de todos os pastores de ovelhas do Senhor que se insurgiram contra a violencia e o sadismo da Gestapo.

O mundo não esqueceu, absolutamente, como pensam os arautos de Hitler, de que na Polonia foram massacrados milhares de cristãos, transformadas em estrebarias as Igrejas, destruidas até os alicerces cidades inteiras que resistiam à penetração alemã e à propaganda de sua bestial ideologia.

A Humanidade sabe, perfeitamente, que o jogo da propaganda alemã é, nada mais, nada menos, que uma confissão clara de sua incapacidade moral e material de levar avante os designios sangrentos de Hitler, — o Anti-Cristo — cujo dominio universal seria a morte do Cristianismo e o mergulho de toda a especie humana no lodaçal do paganismo, abertamente pregado pelos asseclas do Nazismo.

Monte Cassino é apenas um motivo. O mundo conhece perfeitamente a sinistra concepção totalitaria da Nova Ordem, é já se não deixa engodar pelas lamurias "cristãs" — do oraculo de Adolf Hitler — incapaz de encontrar agora motivos que expliquem a debandada alemã na frente oriental, a importancia de suas divisões na Iugoslavia, a evaporação da Luftwaffe, e a incapacidade total de seus exercitos de impedirem o fatal avanço anglo-americano pelo territorio italiano, até à Cidade Eterna.

E tanto isto é verdade que os nazistas, antevendo a entrega de Roma aos exercitos vitoriosos de Clark e Alexander, já cuidaram de dinamitar todos os monumentos e reliquias da Cidade Eterna, afim de repetir, depois de sua retirada, os mesmos atos covardes de Napoles, onde as bombas de retardamento sacrificaram centenas de vidas, nos mais importantes edificios do porto abandonado por seus exercitos.

Quando Badoglio declarou Roma cidade aberta, a opinião publica mundial ficou sabendo que o respeito a esse monumento da civilização humana ficou a depender exclusivamente dos proprios nazi-fascistas. A capitulação da Italia devolveu ao mundo catolico a intranquilidade anterior, uma vez que todos sabiam que nem Mussolini pescado na prisão, nem Hitler, seriam capazes de respeitar essa "declaração de Badoglio". E isto pelo simples motivo de tornarem Roma num importante instrumento de sua propaganda contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos, desde que a Cidade Eterna, em virtude de se achar transformada em zona de guerra, ficar sujeita a bombardeios que tocariam fundo os sentimentos cristãos dos povos latinos!

Para a propaganda alemã, a Italia com as suas tradições catolicas, com os seus monumentos milenares, com a sua caracteristica de Nação Latina projetada em todo o mundo pela aclimatação de seus filhos em outros paises, hão podia deixar de ser senão um meio magnifico de explorar, em beneficio da Alemanha derrotada, o sentir dos povos americanos, os principios irredutiveis da fé catolica espalhada pelas Republicas de origem espanhola ou lusitana.

Daí, o atual chorrilho germanico, apontando Monte Cassino como um testemunho do anti-cristianismo anglo-saxonico. Daí, um elemento precioso de propaganda, servindo à Alemanha semi-derrotada e apavorada com o castigo implacavel que se avizinha a passos de gigante.

JOVENS CATÓLICOS CONDENADOS À MORTE

Os circulos catolicos de Londres receberam o texto de um comovente documento que foi lido recentemente nas igrejas holandesas. Motivado pela ação da Gestapo, que tem prendido e condenado à morte muitos jovens holandeses por crime de "oposição às autoridades de ocupação", o documento diz:

"Nós vos faremos um pedido instante. Muito de vós não ignorais que as autoridades de ocupação condenaram um grande numero de holandeses à morte. Na primavera da vida, esses homens repentinamente se encontraram às portas da eternidade. Sabemos que muitos deles se acham preparados para isto e prontos para irem ao encontro do Salvador na proxima semana. Seus ultimos dias estão sendo empregados em preces nas suas celas. Ajoelhai-vos e pedi a Deus por eles, segunda-feira, entre 7 e 8 horas. Pedi a Deus para dar-lhes energia nos umbrais da eternidade, para enviar-lhes a Sua luz e dar-lhes tranquilidade de alma. Esses homens fizeram o que suas consciencias lhes ditaram como holandeses. Estão prontos para suportar todas as consequencias das suas ações. Rogai a Deus que esteja perto deles com a Sua graça e a Sua Misericordia. Eles contam com as vossas preces. Possa Deus mostrar-se misericordioso com o povo da Holanda na sua grande provação".

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Pregando e Martelando...

LIBERALISMO

Pe. Ascanio Brandão

O liberalismo se escandaliza pelo nosso horror à **heresia**, o nosso combate sistematico e imperdoavel a toda forma doutrinaria que fuja aos principios e dogmas da Igreja de Cristo. Chamam-nos **intolerantes**. Querem-nos mais "**caridosos**", ternos, impregnados de suavidade cristã, dulçorosos. Citam **Francisco de Sales**, apelam para o Evangelho e repetem o surradissimo ditado: "**Não é com vinagre que se apanham moscas...**"

O **liberal** é macio, sorridente, amabilissimo, todo ternura com os inimigos da Igreja. Engole **camelos** de absurdos doutrinarios e hereticos, mas tem o cuidado de **coar** qualquer mosquitinho da nosso "**intolerancia**" catolica. Tem sempre nos labios as palavras **intoleranci amedieval, Torquemada, Inquisição e Santo Oficio**... Só existe uma intolerancia para ele — a da Igreja Catolica.

Que o **Bolchevismo** em nome da **santa liberdade**, massacre milhões de vitimas e faça a campanha dos "**sem Deus**". Não se pode chamar "**intolerancia**". E' a luta pela **liberdade! Pão, terra e liberdade!**

O liberal sorri a **Stalin** e agora à **revolução democratica à santa Democracia** que o **comunismo** quer nos impigir com uma doçura, uma candura, de pombinha inocente da liberdade!

Em face da heresia, é mister sorrir, compreender e ser tolerante. Afinal, todas as religiões hão de se entender maravilhosamente!...

Não compreende o **liberal** o **horror** à **heresia**. E no entanto jamais se poderá compreender tambem um **catolico verdadeiro** que veja indiferente o amor e o odio, a verdade e o erro, a negação e afirmação em face dos dogmas e de todas as instituições da Eigreja.

O liberalismo é a mais perigosa das heresias porque contem em seu bojo todos os erros e torna o cristão incapaz de reagir contra qualquer forma perigosa de heresia. Não admite aquilo que o Pe. Faber dizia ser de absoluta necessidade a todo catolico sincero — **o odio ao pecado de heresia.** Não o odio ao hereje que se ha de amar e orar por ele, notem bem. Odio ao erro, à mentira de Satan.

Diz **Santo Tomaz** ser o pecado de infidelidade a Igreja dos maiores e mais contrario às virtudes morais: **manifertum est quod peccatum infidelitatis est magis omnibus peccatis quae contingunt in perversitate morum".**

E por isto conclue com energia e eloquencia o celebre convertido que fora o **Pe. Faber**, o oratoriano de Londres. Tanto mais valor tem as suas palavras, quando consideramos ter ele saido da heresia anglicana para a Igreja catolica. Ouvi-o: — "**Onde não ha odio à heresia não ha santidade. E' o pecado dos pecados, o mais vil objeto sobre o qual possa o olhar de Deus abaixar neste mundo de malicia. A heresia é a mancha da verdade Divina, a peor das impurezas. Entretanto, quantas vezes a tratamos levianamente. Vemo-la e ficamos tranquilos. Tocamo-la e não nos impressionamos. Misturamo-nos com ela e não temos receio. Vemos que ela toca as coisas santas e não percebemos o sacrilegio. Respiramos, sentimos o seu cheiro e não manifestamos um sinal de horror ou desgosto. Alguns procuram a amizade da heresia, e querem atenuar-lhe a malicia. O', não amamos bastante a Deus para sentirmos uma colera santa pela sua gloria e não amamos bastante os homens para lhes prestarmos o serviço da verdade. Nossa caridade não é verdadeira, porque não é severa e não é persuasiva porque não é verdadeira.**

Não temos a devoção da verdade enquanto é a verdade de Deus".

O liberal catolico, não entende esta linguagem. E' mister, diz ele, não se assustar com a **heresia**, não ser **pourfendeur d'heresie**, não catar pulgas de heresias na juba do leão da liberdade! E' mister um espírito largo e tolerante. Sorrisos para a heresia e o liberalismo, mesmo que ele se chame comunismo. Desde que venha **doirado** com o açucar democratico e liberal, que importa? Até o **nazismo** e o **fascismo, se tiverem necessidade de um sorriso liberal, porque nega-lo?** Não tenhamos medo da verdade e nem receio de que nossos dogmas e a eterna verdade que a Igreja prega, assustem demais o mundo moderno e este susto venha prejudicar a marcha dos triunfos da nossa fé. Não. O liberalismo catolico até hoje só entravou e lançou confusão nas almas e nas obras de apostolado. Cuidado com o liberalismo chamado catolico que hoje se chama solenemente **democratismo**, e sorri e atenua todo o crime bolchevista. Acha encantos no **bigodão de Stalin** e se for preciso ha de sorrir tambem ao bigodinho de **Hitler!...**

Cuidado com o liberalismo!

JUBILEU SACERDOTAL

Celebrou com a solenidade magestosa e comovedora da liturgia sacra as suas "Bodas de ouro" sacerdotais o Revmo. Fr. Escolastico Rodriguez, agostiniano recoleto, mui estimado pelo povo religioso de Franca, onde vem exercendo o seu sagrado ministerio há longos anos.

São cincoenta anos de lutas dificeis e de grandes sacrificios, mormente se tendo em conta os diversos campos de sua atividade apostolica.

O Revmo. Frei Escolastico que nasceu na Espanha, onde ingressou, moço ainda, na Ordem agostiniana, ordenou-se em 23 de Dezembro de 1893, cantando sua Primeira Missa no dia 1 de Janeiro de 1894 em Manila (Ilhas Filipinas), sendo destinado logo depois à ilha de Cujo para estudar o dialeto da região, e quatro meses mais tarde confiaram-lhe os superiores a nova Missão de Coron, onde ficou até fins do ano de 1898, quando foi forçado a abandonar o campo do seu apostolado pela revolução filipina.

Em setembro de 1903 embarcava com destino ao Brasil, residindo em Salvador da Baia até 1904, sendo lhe mais tarde encomendada a capelania do famoso santuario de Bom Jesus da Lapa, onde trabalhou incansavelmente.

Em seguida foi destinado a Belém do Pará como superior, ocupando ainda outros postos em arduo labor. Encontra-se hoje, por segunda vez, na cidade de Franca, onde completou os seus 50 anos de sacerdocio.

O Vigario da Paroquia, Fr. Manuel Gonzalez, a. r. elaborou um bem organizado programa religioso, para solenizar esta data jubilar, o que foi executado brilhantemente.

Após estes cultos religiosos foi Fr. Escolastico homenageado no salão Paroquial pelos seus muitos amigos e admiradores, saudando-o, em nome do povo catolico de Franca, o prof. Antonio Ricardo de Souza Jr.

O povo francano mostrou nessa dia a amizade que lhe tem oferecendo-lhe inumeros presentes.

NOVA ET VETERA

Cesarismo de ontem e de hoje

A séde dos bens deste mundo, com exceção de qualquer freio moral, que venha temperar seu gozo ou privação, o **egoismo**, eis o fundo, a essência do individualismo e do socialismo. É um mesmo estado moral, que difere apenas pela situação de seus sujeitos: — é o egoismo que possue ou o egoismo que deseja possuir. Tanto isto é verdade que, para fazer de um individualista um socialista, basta empobrecê-lo, e reciprocamente, a menos que se trate de mera atitude literária.

Não é privilegio do Estado totalitário moderno a exploração dessa fraqueza propria de uma sociedade decaida e materializada. Mesmo porque totalitarismo e socialismo não são novidades no mundo. O paganismo antigo os conheceu. E o processo de sedução e escravização das massas era semelhante. Neste sentido, damos hoje aos nossos leitores algumas paginas do livro "Escravos Cristãos" do historiador Paul Allard, obra que ao ser publicada foi elogiada pela Santa Sé, através de carta enviada ao autor, durante o pontificado de Pio IX.

***

"No primeiro seculo de nossa era, a sociedade romana compreendia duas classes de homens bem distintas: — os senhores e os escravos. Os primeiros possuiam a riqueza, o poder, as honras; os segundos não podiam, tomados em massa, alimentar qualquer esperança de consegui-lo. Os escravos não vendiam seu trabalho, mas eram constrangidos a dá-lo gratuitamente. Fazendo que os outros adquirissem, não adquiriam para si proprios; eram comprados, mantidos, mas não eram pagos; eram mais instrumentos de trabalho, do que trabalhadores. Varrone lhes dá o nome de maquinas com voz humana, **instrumenti genus vocale** (De re rustica I, 17). Tinham, com efeito, na industria antiga uma parte semelhante àquela da maquina na industria moderna. Simples instrumentos, criavam a riqueza sem poder reter porção alguma para seu proveito. Esta condição, perturbadora de todas as leis economicas, representava, no inicio de nossa era, a condição de cerca de metade da população da Europa civilizada.

A população romana compreendia um terceiro elemento, que, poderoso por seculos, havia, sob o Imperio, perdido toda influencia social, politica, economica; vivia, não do que obtinha por seu proprio esforço, mas do que lhe era dado; sem nada possuir, consumia sem produzir; pode-se dizer que era nutrida gratuitamente pelos ricos e pelo Estado. Era o que chamamos em nossa linguagem moderna **o povo**, o que a linguagem jurdica de Roma chamava **os humildes, os pequenos, (humilcs, humiliores, tenuiores, tenuissimi)**. Estes plebeus pobres, que não devemos confundir com os individuos desprovidos de qualquer recurso, **egentes**, representavam cerca de uma quarta parte da população de Roma; viviam quasi unicamente da liberalidade publica e privada, **publicis atque privatis largitionibus** (Sallustio, **Catilina**, 37), trabalhavam pouco, restringindo-se seu campo de trabalho cada vez mais, à medida que a onda crescente da escravatura o dominava.

Assim um povo de ricos, que fazia trabalhar um povo de escravos, que trabalhava para aqueles e não para si proprios, e um povo de mendigos que não podia trabalhar, eram, fazendo abstração de casos particulares, os três elementos cuja existencia formava a população romana propriamente dita, e a população de todas as grandes cidades das provincias nos primeiros três seculos do Imperio.

Um tal estado de coisas conduzia naturalmente ao socialismo, que, impossivel nos lugares em que o trabalho é livre, reinava soberano em uma sociedade em que o trabalho era imposto a uns, recusado a outros, e em que aqueles trabalhavam constrangidos, estes permaneciam ociosos a força. Entre nós o operario, unicamente com seus braços e sua inteligencia, já é rico, é dono do seu futuro; o produto de seu trabalho lhe pertence; vê abrir-se diante de seus esforços inumeraveis estradas. Virtuoso, laborioso economo, poderá viver, poderá fazer viver os seus, adquirir o necessário, conquistar o superfluo, pois que em todos os lugares ha trabalho para ele e por conseguinte tambem pão. Sob o Imperio não havia lugar em Roma para o operario livre. Com a ajuda do escravo, acorrentado ao trabalho que o absorvia quasi inteiramente, a classe patronal bastava às suas necessidades pessoais, tinha o monopolio da industria e contribuia consideravelmente para a manutenção do comercio. Quem não era nem rico nem escravo, ficava quasi necessariamente a cargo do Estado".

. . . . . .

"A escravatura exercia sobre o comercio e sobre toda profissão lucrativa a mesma influencia que sobre a industria. Não apenas o grande comercio se tornara monopolio dos ricos possuidores de escravos, mas o pequeno comercio, o comercio de miudezas, o comercio de generos alimenticios, era, por uma consideravel parte, dominado por esses".

Depois de mostrar a concorrencia feita pelo trabalho escravo ao trabalho livre, diz o autor: — "O senhor e o escravo, eis as duas extremidades, entre as quais, como em uma prensa, havia terminado por achar-se reduzida toda atividade individual e comercial. Ora bem, Roma, no Imperio, contava com um milhão e meio de habitantes. Entre estes havia trezentos a quatrocentos mil proletarios. Como viviam eles?"

A plebe fornecia os empregados inferiores do tesouro publico, das instituições alimentares, das administrações financeiras; como, por exemplo, os que trabalhavam nos oficios de publicanos, guardas aduaneiros, exatores encarregados de recolher em Roma e nas provincias as taxas sobre sucessões, sobre renda de escravos, sobre o aforramento destes". Mas, mesmo nestes empregos, a plebe lutava com a concorrencia dos escravos. E acrescenta o autor:

"Por mais numerosos que fossem os empregos da administração romana, um numero relativamente pequeno de gente do povo neles podia achar colocação. Para se tornar litor, pregoeiro publico, escriba, etc., era necessario dispender uma certa quantia, **decuriam emere**. (Cicero, II Verr., III, 79). Para entrar nos cargos de qualquer administração, era preciso (pelo menos durante os primeiros três seculos do Imperio) lutar contra a concorrencia invasora da escravatura. Que era feito daqueles que não possuiam nem bastante dinheiro, nem bastante credito para satisfazer a uma ou a outra dessas condições e dos quais o trabalho fugia em toda parte?

"Os mais industriosos, os mais adaptaveis, certamente os menos honestos, em meio de tantos empregos aos quais a escravatura lhes fechava o acesso, conseguiam criar outros, de contrabando, de dubia moralidade, equivocos e frequentemente inconfessaveis, semelhantes às aguas que em seu curso se vêm represadas por um obstaculo e conseguem, valendo-se de pequenissimas fissuras, escavar leitos subterraneos, criar passagens ocultas, abrir canais inesperados, com risco de danificar o solo que atravessam. Champagny soube pintar muito bem, assinalando sua verdadeira causa, a multiplicação ao infinito, na sociedade romana "dessa condição social intermedia, que não é nem o trabalho nem tão pouco a riqueza... Tornavam-se histriões, sacerdotes de Isis, sacerdotizas de Adonis, adivinhos, astrologos, gladiadores, cocheiros ou palafreneiros de circo, dansarinos, bufões, como se tornavam **leno, lena, scortum**, tudo isto em vez de dar-se ao trabalho; homens, mulheres, jovens, se entregavam com prazer a estes misteres lucrativos e então mais bem vistos que o trabalho. Não faltava quem se fizesse mendigo, apesar da mendicancia não ser tão bem vista e um pouco menos lucrativa. Não faltavam sobretudo os parasitas; e o parasitismo era em Roma uma profissão quasi oficialmente constituida". Em uma palavra a maior parte das profissões uteis se achavam fechadas aos homens livres, e estes se precipitavam sobre essa multidão de posições inuteis ou imorais, que o luxo gera em uma sociedade corrupta. Isto mantinha na superficie do mundo romano uma aparencia de trabalho livre, semelhante à vegetação malsã, porem vivaz, que cresce às vezes à superficie dos paludes.

Era então o verdadeiro trabalho livre completamente sufocado? Não: — permanecia ainda uma semente obscura debil, desprezada, que não morreu inteiramente, como si estivesse esperando o dia em que o Cristianismo devia protegê-lo e fazê-lo germinar. Alguns homens livres, bastante altivos para viverem como viviam, dentro em pouco veremos, milhares de proletarios qué o Estado nutria gratuitamente, ou bastante sobrecarregados com o peso da familia para se contentarem com a distribuição intermitente que alimentava a plebe de Roma, se empregavam como operarios nas oficinas já cheias de escravos. Partilhavam aqueles a sorte com estes, sem outra distinção que o tenue salario que recebiam. Uns e outros viviam confundidos no mesmo sentimento de desprezo. Claudio, oferecendo, como sumo-pontifice, um sacrificio expiatorio, manda "fazer retirar a multidão de operarios e de escravos", **summeta operariorum servorumque turba** (Suetonio, **Claudius** 22)".

***

Mas esses homens livres, que se misturavam voluntariamente com os escravos, eram bem pouco numerosos, comparados com a imensa multidão de ociosos que o Estado nutria: —

A maioria dos proletarios vivia portanto no ocio. Esta é a conclusão logica à qual se chega pelo que ficou dito. O povo romano, que não mais participava do governo, e composto, quasi inteiramente, de escravos libertos, e de gente sem profissão definida, que vivia à custa do tesouro publico, era nutrido pelo Estado, pelos imperadores e pelos ricos.

"As distribuições de trigo feitas à **plebs romana**, em nome do Estado, foram a principio intermitentes. Tornaram-se depois regulares em virtude de uma lei do ano 123 antes de Cristo. O trigo não era então dado gratuitamente, mas à metade do preço; somente no ano 58 de nossa era a distribuição se tornou gratuita". No fim do tempo de Cicero, a renda indirera do tesouro publico era absorvida na distribuição gratuita feita unicamente na cidade de Roma.

A esta distribuição regular é necessario acrescentar as **largitiones** extraordinarias, frequentissimas sob os imperadores, o aumento da ração de trigo ou de pão, à qual tinham direito os proletarios, as distribuições suplementares de vinho, de oleo, de carne, de cereais de outras mercadorias, e até de dinheiro.

***

"Augusto e seus sucessores praticaram abertamente esta politica e se esforçaram por associar a ela todos os ricos cidadãos de Roma. Estes foram convidados a abrir seus tesouros, porque era necessario que Roma se embelezasse à sua custa. Não bastando o dinheiro do Estado e sendo ilimitados os bens particulares, foram os ricos senhores convidados a concorrer com seus haveres para o bem viver e os passatempos do povo romano. Estes constroem monumentos novos, aqueles restauram os antigos, e por toda a parte surgem templos, termas, teatros, porticos".

Estamos na fase do pão e do circo: —

"Eis-nos em pleno socialismo: — se não se arrebata violentamente aos ricos seu patrimonio para dividí-lo com os pobres, são eles obrigados, todavia, a dispendê-lo inteiramente "para saciar a multidão ignorante com jogos, monumentos, dadivas, festas". Esta profissão vai sempre crescendo. Vimos como foi assegurado o necessario aos proletarios romanos; vimos em seguida como lhes foi assegurado o superfluo por toda parte; mais um passo e este superfluo se tornou para eles, não mais uma dadiva acidental, mas um direito, o direito do cidadão romano. Alem do trigo, do oleo, da gordura, que recebiam a este titulo, Aureliano esteve a ponto de estabelecer a distribuição aos proletarios de Roma de uma ração quotidiana de vinho, sendo chamado à razão por um prefeito do pretorio que lhe fez entrever, como consequencia, a necessidade de acrescentar um dia para a distribuição de ovos e de galinhas".

A plebe romana havia perdido toda dignidade, pouco lhe importando qual fosse o seu senhor contanto que tivesse que comer e os imperadores velavam para que diariamente lhe fosse fornecido um bom prato. "Era este o segredo principal de sua politica interna, um dos tais **arcana imperii** de que fala Tacito. Vem aqui a proposito fazer um paralelo entre o cesarismo antigo, que foi mantido à custa de saber aviltar e adular o povo, satisfazendo os seus caprichos, e o cesarismo moderno, seu servil imitador. Após cinco seculos de um tal regime, o mundo romano, não obstante a força de ressurreição que o Cristianismo lhe havia trazido, não soube resistir aos barbaros. Graças a Deus, entre a constituição economica da sociedade antiga e a nossa, existe uma diferença fundamental. O Cristianismo destruiu a escravidão e com isto deu ao trabalho sua liberdade e dignidade. Mas o trabalho livre não tem inimigo mais formidavel que o cesarismo (com esta palavra entendo o poder, uno ou multiplo, que tem suas raizes somente no favor do povo e sobre esse unicamente se apoia para governar). Visto que este se volta para a parte inferior da alma humana, aos interesses ou aos apetites da multidão, tende por sua propria essencia a solapar a bela e grande idéia do trabalho cristão, a substituir o gosto do trabalho modesto, corajoso, perseverante e a estima do salario penosamente ganho, pela caça febril do dinheiro e dos prazeres, do amor de fortunas faceis e de riquezas improvisadas. A pouco e pouco o cesarismo, para colorir esse horizonte falaz, é conduzido a falsear as idéias economicas, a fazer entrever no brilho da cobiça uma nova organização da sociedade, uma repartição diferente dos bens deste mundo, enfim uma especie de terra prometida, na qual o Estado fará o papel de providencia universal, na qual será suprimida aquela lei do esforço que Virgilio, o mais perspicaz de seu seculo, cantou em versos admiraveis, e que é a condição de todo progresso. Todos os nossos dados nessa direção, farão o mundo moderno se avizinhar do abismo em que se destruiu o mundo romano. Aquele que promete ao povo felicidade infinita, se quiser abandonar o trabalho paciente para declarar guerra ao capital, à propriedade, a todos os direitos legitimos, o engana ao mostrar-lhe seu ideal no futuro; é no passado e na epoca mais baixa da civilização romana que importa procurá-lo.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

SEGUIU PARA O SUL O SR. SALGADO FILHO

RIO, (ASAPRESS) — Em avião da F. A. B., sob o comando do major aviador Faria Lima, seguiu para o sul o titular da Aeronautica, em viagem de inspeção às bases aereas da região. Seguiram em companhia do Ministro Salgado Filho, os capitães aviadores Luiz Sampaio e Carlos de Faria Leão, respectivamente oficial de gabinete e ajudante de ordens do sr. Salgado Filho. Como convidados, seguiram os srs. John Paul Riddle, diretor da Escola Técnica de Aviação de São Paulo e Adriano Ponso, seu assistente. Aproveitando da oportunidade, o Ministro atenderá o convite do Varig Club, presidindo, no município de Osorio, no Estado gaucho, as provas de vôo a vela, que ali terão lugar.

NOVO ASPIRANTE A OFICIAL AVIADOR

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Aeronautica resolveu declarar aspirante a oficial aviador para a reserva da segunda classe da Aeronautica, o aluno do C. P. O. R. do Ar, Clovis Alfeu Athayde da Silva, que acaba de concluir o curso de preparação de oficiais de aviação, em escolas dos Estados Unidos da América do Norte. Em portaria subsequente foi o mesmo aspirante convocado para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

MAIS AVIADORES BRASILEIROS SEGUEM PARA O TEATRO DA GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — Ha poucos dias deixaram esta capital varios aviadores brasileiros, que vão juntar-se ao primeiro grupo que seguiu para os Estados Unidos. Da América do Norte, os aviadores patricios seguirão para a Europa, afim de tomar parte ativa na luta contra os totalitarios.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA F. A. B.

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se na manhã de hoje, no Galeão, a declaração de aspirantes a oficial aviador da reserva de 31 cadetes que terminaram o curso do C. P. O. R. do Ar. O Ministro Salgado Filho esteve presente assistindo ao juramento a Bandeira da nova turma. Estiveram presentes o chefe do Estado Maior da Aeronautica, o comandante da 3.a Zona Aerea, comandante da base do Galeão, comandante do C. P. O. R. do Ar, oficiais que servem no Galeão e oficiais norte-americanos.

NOTAS ECONOMICAS

TRABALHOS NOS DOMINGOS E FERIADOS

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, deferiu o pedido da Companhia de Usinas Nacionais, com relação ao seu funcionamento a titulo permanente, em dias de domingos, feriados e dias santos de guarda, em seções de sua industria, afim de que possa atender ao Instituto do Açucar e do Alcool, seu maior acionista e um dos orgãos distribuidores de açucar no Distrito Federal.

SERIAM FUNDIDOS OS INSTITUTOS DOS COMERCIARIOS E DOS INDUSTRIARIOS

RIO, (ASAPRESS) — Em exposição de motivos apresentada ao Presidente da Republica, sobre reorganização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, informou o DASP, que o Ministerio do Trabalho está estudando, no momento, a possibilidade de fundir numa gigantesca organização de Previdência, o I. A. P. I. com o I. A. P. C.

PEDEM PARA IMPORTAR AÇUCAR DE PERNAMBUCO

RIO, (ASAPRESS) — A Associação Comercial do Paraná, atendendo à solicitação que lhe fizeram os comerciantes locais, com o objetivo de facilitar a distribuição do açucar naquele Estado, e de vez que se encontra praticamente restabelecida a nossa navegação de cabotagem, dirigiu-se ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pedindo-lhe para obter a necessaria autorização para importar açucar produzido no Estado de Pernambuco. S. s. entendeu-se com o sr. Barbosa Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, orgão controlador da produção e da distribuição desses generos, o qual ficou de estudar o assunto e providenciar as medidas que fossem indicadas para melhorar solução do problema.

CAFÉ INCINERADO

RIO, (ASAPRESS) — Conforme estatistica divulgada pelo Departamento Nacional do Café, de 1931 a fevereiro do corrente ano, foram incineradas 78.097.981 sacas de café.

A COBRANÇA DA TAXA NAS GUIAS DE RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, (ASAPRESS) — Para entender-se a respeito, com o Banco do Brasil, o Ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, assinou o seguinte despacho, tendo para tanto nomeado uma Comissão:

"A Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, consultando sobre a cobrança da taxa de 2 cruzeiros recolhida ao Banco do Brasil. Tendo em vista o despacho do sr. Presidente da Republica, proferido na Exposição de Motivos em que este Ministerio encaminhou às representações de diversos sindicatos, sobre a cobrança de uma taxa de 2 cruzeiros pelo Banco do Brasil, nas guias de recolhimento de imposto sindical, designo os srs. Hortencio Lopes, Antonio Francisco Carvalhal e José Chagas Viana, membros da Comissão de Imposto Sindical, para realizarem os entendimentos com o referido Banco sobre a redução daquela taxa, assim como os estudos sobre a conveniencia da transferência da arrecadação para as coletorias federais. Publique-se e encaminhe-se o processo à Comissão do Imposto Sindical.

TAXAS DE INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL

RIO, (ASAPRESS) — Tendo a atual lei organica do ensino comercial modificado a estrutura dos cursos criados pelo decreto 20.158, de 30 de Junho de 1931, sem ter alterado a tabela de taxas anexa ao mesmo e sendo necessario reajustá-la novamente, propôs o diretor do Ensino Comercial, sr. Lafayete Garcia, que, para os efeitos do pagamento da taxa anual de inspeção, criada pela legislação anterior, fiquem os estabelecimentos de ensino comercial classificados conforme o numero de cursos que mantiverem em funcionamento.

Assim, serão classificados na seguinte ordem: 1) pelo curso comercial basico, Cr$ 2.400,00; 2) pelo curso basico ou técnico, ou só por este, Cr$ 3.600,00; 3) pelo curso basico e dois cursos técnicos, ou só por estes, Cr$ 4.800,00; 4) pelo curso basico ou três cursos técnicos, ou só por estes, Cr$ 6.000,00; 5) pelo curso basico e quatro cursos técnicos, ou só por estes, Cr$ 7.200,00; 6) por todos os cursos, Cr$ 9.600,00.

O pagamento da taxa, nos termos da lei, deverá ser feito em duas prestações anuais, uma até 31 de março e a outra no correr do mês de Julho.

A proposta em apreço foi aprovada pelo *Ministro da Educação.*

NÃO É LICITO REDUZIR SEM CAUSA O SALARIO DO EMPREGADO

RIO, (ASAPRESS) — "Não é lícito ao empregador reduzir, sem causa plena e justificada, o salario de seus empregados", foi o que decidiu a Camara da Justiça do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho.

PAGAMENTO DO EMPREGADO LICENCIADO POR DOENÇA

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta, o ministro do Trabalho esclareceu que não cabe ao empregador, responsabilidade pelo pagamento do empregado, após 30 dias, quando este tenha obtido licença por motivo de doença, correndo a responsabilidade do 31.o dia em diante, ao Instituto a que for filiado o empregado.

NÃO É CONSIDERADA PARA EFEITO DE TRIBUTAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — Respondendo a uma consulta, a Divisão do Imposto de Renda, esclareceu que o lucro apurado na venda de propriedade movel ou na venda de titulos de qualquer natureza, quando realizada individualmente, sem carater habitual e de profissão, não é considerada, pela lei, como rendimento para efeito de tributação.

AUTORIZADA A LIQUIDAÇÃO DE NOVAS FIRMAS

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto, autorizando a liquidação das firmas: Imobiliaria Tiradentes Ltda.; Maquinas Bronberg Ltda.; Empresa de Propaganda de Produtos Knoll; Funtymod Fundição de Tipos Modernos e Fabrica de Maquinas Helo S. A.

PROIBIDA A VENDA DE OCULOS DE COR, POR ESTABELECIMENTOS NÃO REGISTRADOS

RIO, (ASAPRESS) — Pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina foi proibida a venda de lentes de côr, mesmo sem grau, nos estabelecimentos não inscritos naquele Departamento, ou nas repartições sanitarias dos Estados.

Essa proibição entrará em vigor no dia 1.o de Junho.

Desenvolvimento do Correio Aereo Nacional

RIO, (ASAPRESS) — Dados agora divulgados, mostram o grande desenvolvimento alcançado pelos Serviços do Correio Aereo Nacional.

Enquanto o C. A. N. transportou 5.677.050 gramas de correspondencia, todas as demais empresas de transportes, reunidas, levaram apenas 2.554.207 gramas. Segundo salientou o Diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, as vantagens não concernem apenas á rapidês da conducção, mas atendem ainda á economia do Departamento, porquanto, pelo transporte, recebem as empresas 16 centavos por grama, enquanto que nada recebe o C. A. N.



A reforma do ensino superior

RIO, (ASAPRESS) — Prosseguem os trabalhos de estudo da Reforma do Ensino Superior do país. Após discussão, saiu vitorioso o ponto de vista da autonomia das Universidades, e ficou estabelecido que as mesmas serão divididas em duas categorias, conforme sua constituição:

1) Em autarquias, com reitor nomeado pelo Governo Federal, as que forem formadas pelas Faculdades e escolas superiores federais, estaduais e municipais.

2) Em fundações, as que forem, constituidas por faculdades e escolas superiores particulares.

As Universidades se regerão por estatutos sujeitos á aprovação do Governo Federal, no que se refere ao ensino propriamente dito, em regimento no que toca á parte administrativa.

Assim, com a reforma não poderá ser o ensino superior explorado comercialmente por faculdades e escolas pertencentes a particulares ou instituições privadas.

Recepção de batinas por novos Seminaristas

RIO, (ASAPRESS) — Empolgante cerimonia teve lugar na Capela Externa do Seminario São José, por ocasião da entrega das batinas a 36 novos Seminaristas. O Reitor do Seminario, Padre João Mota de Albuquerque, presidiu a solenidade, achando-se o templo repleto de professores, Seminaristas, autoridades eclesiasticas e familias.

S. Excia. D. Jaime Camara esteve presente dando, antes da cerimonia, posse á nova diretoria do Seminario, confiando a eles a formação intelectual, espiritual dos futuros Sacerdotes.

Concurso de projetos para o Joquei

RIO, (ASAPRESS) — Apesar do Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil ter solicitado que nenhum arquiteto participasse do concurso para apresentação dos projetos para a construção da sede do Joquei Clube, já se inscreveram 42 candidatos.

Os premios do concurso são de 30.000, 20.000 e 10.000 cruzeiros e o primeiro classificado receberá mais 170.000 cruzeiros, durante o desenvolvimento e conclusão das obras.

O predio do Joquei Clube terá 37 metros e meio de frente, ocupando uma area de 1.657 metros quadrados. A sua construção será iniciada brevemente, dependendo do recebimento de 20 milhões de cruzeiros do Ministro da Educação, o qual comprou enorme area de terra nos terrenos do antigo Derby Clube.

Estatistica Universitaria em 1943

RIO, (ASAPRESS) — Segundo dados colhidos no relatório das atividades da Universidade do Brasil, o professor Leitão da Cunha acaba de enviar ao ministro Capanema, o total dos estudantes que se matricularam em 1943, nos institutos de ensino da universidade, elevou-se a 4.314, assim distribuidos: Faculdade Nacional de Direito — 839; Faculdade Nacional de Medicina — 825; Escola Nacional de Engenharia — 700; Faculdade Nacional de Filosofia — 516; Escola Nacional de Belas Artes — 312; Escola Nacional de Musica — 280; Escola Nacional de Odontologia — 165; Escola de Educação Fisica e Desportos — 163; Escola Nacional de Quimica — 105; Minas e Metalurgica — 104; Escola Nacional de Farmacia — 20; Escola Ana Nery — 165. Os cursos realizados de acordo com o artigo 42 do decreto 1.985 de Abril de 1931 atingiram apreciavel desenvolvimento em 1943, pois nele se matricularam 957 alunos.

Plano rodoviario do Serviço de Obras contra a seca

RIO, (ASAPRESS) — Segundo apuramos na Inspetoria de Obras Contra a Seca, está quasi concluida a importante rodovia que, partindo da Baia, vai até o Ceará, numa extensão de 1.280 quilometros, restando apenas um trecho de 80 quilometros para ser terminado.

O plano rodoviario daquela inspetoria abrange a construção, no nordeste, de 9.000 quilometros de rodovias, fazendo a interligação das cidades, vilas e fazendas e mesmo de Estados. Destes 9.000 quilometros, já foram construidos 4.000: foram construidos tambem, 122 açudes, com capacidade para 2 bilhões e 601 milhões de metros cubicos de agua.

No seu trabalho insano de moderar as secas no nordeste, aquela inspetoria está irrigando 4.000 hectares de terras, tendo construido 73.000 metros de canais principais para irrigação e 1.727 secundarios. Aprovou, ainda, 207 planos para construção de açudes por particulares, com capacidade para 402 milhes de metros cubicos de agua.

Horario de guerra nas Estradas de Ferro

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho aprovou a adoção do "Horario de Guerra" em todas as ferrovias do Brasil.

Condições para o trabalho de "eixistas"

RIO, (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho resolveu que os eixistas que se acham em situação de emergência no país, isto é, os que aqui estão em carater de prisioneiros, só poderão trabalhar com autorização especial das autoridades militares. Quanto aos marinheiros italianos, alemães ou japoneses desembarcados, contra os quais nada haja, e que tenham realmente necessidade de trabalhar, poderão ser empregados por firmas das cidades ou vilas, que lhes foram dadas por menagem, por todo o tempo que durar a guerra.

Vão estudar a fabricação da Penicilina

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito Dodsworth, resolveu comissionar, por 90 dias, para aperfeiçoamento, nos Estados Unidos, no que diz respeito à fabricação da penicilina, e consequente orientação dos laboratorios da Prefeitura, os seguintes medicos: Nicanor Gonçalves da Silva, chefe do laboratorio de produtos farmaceticos, e Osvaldo Cruz Filho, biologista daquele estabelecimento da Prefeitura.

Proibida qualquer exportação de Penicilina

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto assinou uma portaria, proibindo a exportação de penicilina, ainda mesmo em quantidade diminuta.

O serviço de metereologia

RIO, (ASAPRESS) — O engenheiro Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, declarou que as primeiras observaçes meteorológicas feitas na América do Sul foram executadas no Brasil, no seculo XVIII, possivelmente na Paraiba ou Pernambuco, durante a ocupação holandesa. Atualmente, o Brasil possue uma rede meteorológica composta de 500 estações, distribuidas por todo o territorio nacional e agrupadas em distritos. Essas estações teem como sede os institutos regionais localizados no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belem.

Conselho Nacional de Quimica

RIO, (ASAPRESS) — Cogita-se da criação de um Conselho Nacional de Quimica, no sentido de congregar elementos valiosos da cultura brasileira, para estudo e desenvolvimento da quimica no Brasil.

Convenio cultural com o Panamá

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado no Itamaraty um convenio cultural entre os governos do Brasil e da Republica do Panamá. O acordo consta de 13 artigos, sendo as seguintes as partes mais importantes: a fundação em cada uma das capitais de um orgão que auxilie o intercambio cultural entre as duas nações.

Cada uma das Republicas, mediante aviso previo, concederá anualmente, a estudantes e profissionais da outra, bolsas de estudo, cujo numero, natureza, duração e valor pecuniario serão fixados para cada caso, correndo as despesas de viagem (ida-e-volta) por conta do país de origem do beneficiado.

Os diplomas de ensino secundario expedidos por estabelecimentos oficiais ou oficializados de cada uma das Republicas, a favor de brasileiros ou panamenses, serão reconhecidos pela outra, para o ingresso nos estudos superiores, sem necessidade de prestação de exame ou apresentação de tese, e serão tambem aceitos os certificados de estudos realizados em estabelecimentos de ensino superior.

Nos estabelecimentos de ensino secundario ou superior, os estudantes de um país, gozarão no outro de gratuidade, e ficarão dispensados das taxas escolares.

Na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e na Biblioteca Nacional da cidade do Panamá, existirão secções panamense e brasileira respectivamente.

Os dois paises promoverão o mais intenso intercambio de publicações de carater técnico, cultural e administrativo.

O convenio será ratificado na cidade do Panamá, dentro do mais breve prazo possivel, entrando em vigor, imediatamente após a ratificação, valendo indefinidamente se qualquer das partes contraentes não denunciá-lo com aviso previo de um ano.

Intercambio Brasil-Equador

RIO, (ASAPRESS) — O Equador, cujo comercio com o Brasil tem aumentado consideravelmente depois do rompimento da guerra, pretende conseguir que o governo brasileiro, por meio de um tratado comercial, lhe proporcione vantagens alfandegarias para os seus produtos, especialmente para os celebres chapeus de palha, visto ser deficitaria a sua balança comercial em relação à nossa. Tambem está nas cogitações do governo equatoriano a assinatura de um convenio de intercambio cultural com instituições de bolsas de estudos nos dois países.



A enchente do Paraiba

RIO, (ASAPRESS) — Segundo informações colhidas na Seção de Fluviometria da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, em Guaratinguetá, que há 9 dias está sob ameaça das aguas do Paraiba, as aguas continuam subindo, agravando-se a situação. Em São Fidelis, Estado do Rio, as aguas subiram até atingir os arredores da cidade.

Acham-se inundadas tambem as cidades de Barra Mansa e Rezende.

As cidades paulistas de Caçapava e Pindamonhangaba e a fluminense de Barra do Piraí estão ameaçadas pelas enchentes, de vez que as aguas do alto Paraiba continuam em ascenção. Assinala-se, tambem, um aumento de nivel no baixo Paraiba, na zona correspondente às cidades de São Fidelis e Campos.

Não podem viajar em navios brasileiros

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão da Marinha Mercante acaba de decidir que continuem não ser vendidas passagens em quaisquer navios brasileiros, a suditos da Alemanha, Italia ou Japão.

Voos noturnos entre Rio e São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — A Panair do Brasil vai inaugurar o trafego noturno entre esta capital e São Paulo. Os aviões partem do Aeroporto Santos Dumont às 16,30 horas, conduzindo passageiros, devendo chegar ao Aeroporto de Congonhas às 17,50 horas. Da capital paulista, os aviões levantam vôo às 21 horas, conduzindo malas postais. Esse serviço será feito, agora, três vezes por semana, devendo brevemente passar a ser feito todos os dias.

A majoração de preços na Central

RIO, (ASAPRESS) — A proposito da majoração dos preços da Central do Brasil, apuramos que não estão excluidas do aumento as passagens com abatimento, as quais ficarão, igualmente, sujeitas ao minimo cobrado pelo percurso de 100 quilometros.

O incendio no frigorifico de frutas

RIO, (ASAPRESS) — Tanto quanto nos foi possivel apurar, os prejuizos causados pelo incendio do Frigorifico de Frutas, ainda em construção no cais do porto, foram totais. O incendio teve inicio numa camara frigorifica e se propagou internamente por todo o segundo pavimento.

A construção do edificio iniciara-se há pouco mais de um ano e fora orçada em 37 milhões de cruzeiros.

Duas turmas de bombeiros acorreram ao local, conseguindo abafar o fogo após muitas horas de luta.

Oito milhões de cruzeiros de cortiça, que ali estavam estocadas, e um grande carregamento de asfalto para revestimento, foram destruidos pelo fogo.

Arrecadação da Prefeitura

RIO, (ASAPRESS) — A arrecadação da Prefeitura atingiu a impressionante cifra de Cr$ ..... 385.476.534,60 em 1943, quando ha menos de 5 anos a arrecadação realmente levada a efeito não excedia de Cr$ 250.000.000,00.



250.000 especies de insetos ha no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — O sr. C. B. Williams, entomologo inglês, em declarações formuladas a um jornal uruguaio, declarou que existem no Brasil 250.000 especies de insetos, enquanto na Inglaterra existem apenas 20.000. Esses dados acentuam a importancia da formação dos entomologistas para a luta sem treguas aos insetos, grande parte deles ceifadores da riqueza agricola.

Programas de Radio suspensos

RIO, (ASAPRESS) — O diretor da Divisão de Radio do DIP, sr. Enéas Machado de Assis, assinou portaria suspendendo, a partir do dia 15 do corrente, todos os programas de calouros, humoristicos ou semelhantes, irradiados pelas emissoras nacionais, devendo ser baixadas, posteriormente, instruções que permitam a irradiação dos julgados convenientes.

Foram enviadas a todas emissoras nacionais cópias da referida portaria.

O PATRIMONIO DA PREFEITURA DE CAMPINAS

CAMPINAS, (ASAPRESS) — A Prefeitura acaba de concluir o levantamento do patrimonio do municipio, o qual, segundo os calculos feitos, se eleva a Cr$ 42.541.989,00. Essa importancia esta assim estimada: Terrenos, Cr$ 3.171.6000,00; Predios de rendas — Cr$ 1.336.000,00; Predios cedidos para Instituições de interesse publico — Cr$ 3.300,000,00; Ocupado por Repartição e Serviços Municipais — Cr$ 11.171.000,00. Predios em Valinhos, Souzas Cosmopolis e Rebouças (Sumaré) — Cr$ .... 445.000,00. Vendidos a funcionarios Cr$ 613.375,00. O total de imoveis municipais atinge a Cr$ 20.591.975,00.

As instalações industriais, pertencentes ao municipio, foram avaliados em Cr$ 19.737.834,00. O material rodante ou seja, automoveis, carroças e caminhões, foi calculado em Cr$ 1.100.000,00. Bens moveis e utensilios atingem à quantia de Cr$ .... 1.112.180,00.

UMA EXPLORAÇÃO ANTI-RELIGIOSA

RIO, (ASAPRESS) — A respeito da noticia publicada por um vespertino carioca sobre a recusa de matricula no Colegio Catolico "Notre Dame" em Ipanema, de uma garota indigena, conseguimos apurar que o fato não passa de um mal entendido e de precipitação. O citado colegio não faz distinção de cor ou de nacionalidade, pois te mmatriculada uma pretinha brasileira e uma chinesinha, e fazem parte do seu Jardim de Infancia, alunos de oito nacionalidades diferentes. O educandario que está aberto a brasileiros e aos filhos de todas as Nações Unidas, sem distinção de cor, mantem ainda, um curso noturno para domesticas, que obedece aos mesmos principios.

Como a mãe adotiva, interessada na matricula, professora do Colegio de Sion, tambem catolica, tivesse dito que a menina era india, a irmã encarregada das matriculas avisou que ela poderia sofrer, apesar da severa vigilancia existente, hostilidade de suas coleguinhas. A senhora saiu para não mais voltar, isto desde domingo passado, dnado origem ao mal entendido.

IMPORTANCIA DOS TRABALHOS MISSIONARIOS NA SIRIA

Como todos os paises do Oriente próximo, apresenta a Siria um mosaico de religiões diferentes. Moronitas, Drusos, Beduinos, Hebreus. Chega a 400.000 católicos de diversos ritos. Os católicos do rito latino, são 20.000, e estão debaixo da jurisdição do Administrador Apostólico de Alepo, residente em Beirute. Os católicos dos outros ritos formam 4 Patriarcados entre 34 Arcebispados e Bispados.

Os trabalhos missionários de evangelização da Siria estão à cargo principalmente dos Franciscanos, Capuchinhos, Jesuitas e Lazaristas. A Universidade Católica de Beirute tem uma matrícula de 1.500 estudantes e os Colégios dos Irmãos das Escolas Cristãs prosperam igualmente.

O "Osservatore Romano" fala acerca dos governos fantoches

BERNA, (KAP) — Comentando a tendência de algumas nações poderosas de criarem governos fantoches para confundirem a opinião mundial, o orgão do Vaticano "Osservatore Romano" diz: "Universalmente sabe-se que a Santa Sé não reconhece certas mudanças feitas em alguns governos e paises em consequência da guerra, visto aguardar que essas alterações e questões sejam reguladas pela conferência da paz". A imprensa católica, ao discutir esta questão e a declaração feita pelo orgão do Vaticano, compreende-a como uma resposta aos atentados recentemente revelados em que a Alemanha e a Russia Soviética procuram impor alterações territoriais e governos fantoches por razões que estão bem patentes aos olhos do mundo, e as quais são uma completa violação de justiça e dos mais elementares direitos de independência e liberdade.

UNICA SALVAÇÃO

Célebre autoridade em estatística escreve pelo "The Washington Post", de Washington: "A menos que a tendência à limitação artificial da natalidade seja abolida, a nação será qualquer dia derrubada por algum outro Estado".

Sob o título "Os bêbês e as estatísticas" escreve o articulista:

"Ha quatro coisas que este país deveria aprender das estatísticas. Espero que os pais de família recortem esta coluna e a guardem para fazer com que seus filhos a leiam mais tarde.

A verdade é que a porcentagem da natalidade nos Estados Unidos vem decrescendo há anos. O pior é que o decréscimo da natalidade é maior entre quem poderia criar muito mais filhos. Semelhante tendência deve ser abolida ou de outro modo a nação será um dia derrubada por um outro estado.

"A educação superior — acrescenta em outro lugar o articulista — causa estrago em nossa natalidade. Tomemos duas irmãs como exemplo; uma vai à Escola Superior e mais tarde ou não tem filhos ou tem um somente: em troca a outra que não se matricula na Escola, constituiria uma familia excelente com três, quatro ou mais filhos..."

Nessa mesma época o cel. Artur V. Mc. Dermot, diretor metropolitano do Serviço Seletivo, publicou que dez familias de Nova York tinham seis filhos cada uma nas forças armadas. O periódico "The Tablet" iniciou uma investigação e averiguou que essas dez familias eram católicas.

Donde se vê que os Estados Unidos se vierem a se salvar deverão isto exclusivamente aos católicos.

A revista "Ecclesia" dedica sua edição às Igrejas destruidas

Por um despacho procedente da Cidade do Vaticano, conforme a agencia N.C., a edição de janeiro da revista "Ecclesia" — órgão do Escritório de Informação do Vaticano — foi dedicado às igrejas destruidas pela guerra em todo o mundo.

A edição publica documentos fotográficos que mostram a destruição sofrida pelas Igrejas na Inglaterra — inclusive Londres e Coventry — Polonia, Malta e outros lugares.

CONVERSÕES NA INDIA

Na India continua o movimento de retorno ao Cristianismo dos Jacobitas de Malabar. As conversões são frequentes, de grupos mais ou menos numerosos, de familias cismáticas de todas as classes sociais, desde o camponês desconhecido até o profissional ilustrado. Verdadeiramente sensacional foi a conversão do Dr. V. A. Vargheese, destacado educacionista de Travancore, que em Maio p. p., pronunciou o discurso oficial (em dialeto malaio) na comemoração do Jubileu Episcopal de Sua Santidade Pio XII.

O Papa e a Igreja na Alemanha

"Os católicos romanos alemães estão sendo submetidos a uma intensa pressão nazista, que visa doutriná-los com idéias ateisticas" — essa declaração foi feita pelo Papa na carta que dirigiu ao Arcebispo de Mainz, há poucos dias. Nessa carta — cujo texto foi telegrafado pelo correspondente do "Daily Telegraph" em Berna — o Santo Padre exprime o seu profundo interesse e tristeza pelos "horripilantes exemplos" de imposições recentemente feitas aos católicos alemães. O Papa manifesta ao mesmo tempo a sua grande consolação pelos "exemplos de fortaleza na fé" dados pelos católicos alemães, e diz que o futuro da Igreja Católica na Alemanha depende da resistência a esses "perniciosos ataques ideológicos".

NUMEROS ELOQUENTES

SANTUÁRIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS

Os Padres Sacramentinos publicam mensalmente "O Apóstolo do SS. Sacramento" — revista instrutiva e que anima a amar a Eucaristia. Em numero recente, lembra-nos como é natural a casa de Nazaré. As Casas Sacramentinas comemoram no dia 10 de Dezembro a festa da trasladação da Santa Casa de Nazareth para Loreto, na Itália.

Foi nessa casa que se realizou o mistério da Encarnação. Invejamos nós católicos, aqueles que podem contemplar a casa da Santissma Virgem, onde Jesus viveu; entretanto, Ele vive perto de nós, constantemente exposto no Ostensório do trono do Santuário Nacional desde 3 de Maio de 1926 e ainda há católicos que não O visitam!

Aí manifesta mais amor e mais humildade, ocultando não só a Divindade, como em Belem, em Nazareth e no Calvário, mas até a própria humanidade. Procuremos compreender e retribuir seu amor que assim se esconde na pequenina Hóstia, para que sua onipotência e majestade não nos atemorizem.

Horas de adorações em Novembro: — Fraternidade Eucaristica, 1.384 — Guarda de Honra, 5.350 — Adoração Noturna, 1.156 — Ordens e Congregações, 1.243 — Federação de Filhas de Maria, 143 — Juventude C. Feminina, 34 — Pagens do SS. Sacramento, 54 — Crianças da Escola e Catecismo Paroquial, 201 — Horas Santas Coletivas, 2.960. Total: 12.425.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA - A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. - *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez — *R.*
ART PALACIO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
BANDEIRANTES — Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *A.*
IPIRANGA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R*
METRO — A comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
OPERA — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *R.*
PEDRO II — Corregidor com Elisa Landi. — *R.*
Benfeitor mascarado, com Charles Starrett. — *A*
RITZ — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Ladrão que rouba ladrão, com o Magro e o Gordo. — *R*
Esposa por conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
ASTORIA — A morte dirige o espetaculo, com Barbara Stanwck. — *D.*
Hospede inesperado, com Ray Middleton.
AVENIDA — Defensores da bandeira, com Randolph Scott. — *APA.*
Castelo no deserto, com Sidney Toller. — *AMC.*
BABILONIA — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
A mulher que eu deixei, com Mac Donald Carey. — *R.*
BRASIL — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — O cast lo do homem sem alma, com Rob Newton. — *D.*
O homem sem alma com Johnny Skepperd. — *R.*
BROADWAY — Fogo sagrado, com Katerine Hepburn. — *APA.*
CAMBUCI — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
CAPITOLIO — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
A dupla vida de Andy Hardy, co mMickey Rooney. — *R.*
CARLOS GOMES — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R*
Uma aventura por dia, com John Berry. — *APA.*
CASA VERDE — Traidora, com Viviane Romance. — *R.*
Quase casados, com Jane Frazee. — *R.*
CINEMUNDI — Sua ultima noite, com Chato Ortin.
Ao compasso do amor, com Fred Astaire. — *APA.*
COLISEU — Tristezas não pagam dividas, com Oscarito. — *D.*
Justiça vencedora, com Tim Holt.
COLOMBO — Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Encontro com o perigo, com Pierre Aumont. — *APA.*
COLON — Zombie, a legião dos mortos, com Bela Lugose. — *R.*
Noite de farra, com Marie Bell. — *MAU.*
CRUZEIRO — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
ESPERIA — Navegando em ritmo, com Jesse Mathews. — *R.*
Garota apimentada, com Margaret Luckwood. — *R.*
FENIX — Quem é o culpado, com Bud Abott. — *A.*
Uma noite inesquecivel, com Loretta Young. — *AMC.*
GLORIA — Corsarios das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Taxi, senhor com William Bendix. — *APA.*
HOLLYWOOD — Miguel Strogoff, com Anon Walbrook. — *AMC.*
O falcão contra ataca, com George Sanders. — *D.*
IDEAL — Monstro das trevas, com Irene Hervey. — *R.*
O jovem Mr Pitt, com Robert Donat. — *A.*
IRIS — Tarzan, o vingador, com Johhny Weissmuller. — *APA.*
Comboio transatlantico, com Bruce Benett. — *AMC.*
LUX — Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz — *APA.*
MODERNO — Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Sonsa, mas sabida, com Judy Canova. — *A.*
OBERDAN — Bairro japonês, com Preston Foster. — *AMC.*
Contrabando de guerra, com William Gargan. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomew. — *APA.*
ODEON (sala vermelha) — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC*
O homenzinho está com azar, com Nancy Gates. — *APA.*
OLIMPIA — Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
Marrocos, com Marlene Dietrich. — *R.*
PARAIZO — E a vida continua, com Ronald Colman. — *APA.*
Chetnicks, com Philip Dorn — *APA.*
PARAMOUNT — Tristezas não pagam dividas, com Oscarito. — *D*
PARATODOS — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
PAULISTA — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
PAULISTANO — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Raio da morte, com Otto Kanger. — *R.*
PENHA — Ursadas e peruadas, com Joe Penner. — *APA.*
Então casa ou não casa, com William Tracy. — *APA.*
PIRATININGA — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *APA.*
Cavalheiro vingador, com Tim Holt. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Esta noite bombardearemos Calais, com John Sunton. — *APA.*
RECREIO (Centro) — O mineiro misterioso, com varios atores.
Yankees a vista, com William Tracy. — *A.*
REX — Quem é o culpado, com Bud Abbott. — *A.*
Clube dos inocentes, com William Holden. — *R.*
RIALTO — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
A sombra dos acusados, com William Powell. — *APA.*
ROSARIO — Uma noite de amo , com Grace Moore. — *R.*
ROXI — Primeiro ministro, com John Gielgud. — *A.*
Carnaval da vida com John Wayne. — *D.*
SANTA CECILIA — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
SANTA HELENA — A garota é do barulho, com Joe E. Brown. — *A.*
O sargento prodigio, com William Tracy. — *A.*
SANTO ANTONIO — Sete noivas, com Van Hephlin. — *A.*
Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA*
SÃO CAETANO — Ladrão que rouba ladrão, com o Gordo e o Magro. — *R.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren — *APA.*
SÃO GERALDO — Quem matou Vicki, com Vitor Mature. — *APA.*
Um assassino de luvas, com Marsha Hunt. — *A.*
SÃO JOSE — O conde de Monte Cristo, com Roberto Donat — *R.*
Alerta mocidade, com Ray Mac Donald. — *APA.*
SÃO LUIZ — Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
Irmão do falcão, com George Sanders. — *APA.*
SÃO PAULO — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Esposa de conveniencia, com Deann. Barrymore. — *R.*
UNIVERSO — Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Encontro com o perigo, com Pierre Aumont. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Quem ri por ultimo, com Edgard Bergen. — *APA.*
Intrigas desvendadas, com Dennis O'Keefe. — *AMC.*

TEATROS

SANT'ANNA — Serão homens amanhã, com Procopio. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta: e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Declarações do antigo Primaz da Grã-Bretanha sobre o bombardeio de Roma

Em declaração publicada no "Times" de Londres, o antigo Primaz da Grã Bretanha, Arcebispo Lang, faz um apelo aos soldados britanicos e norte-americanos para que evitem cuidadosamente toda possibilidade de danificar os tesouros culturais de Roma. "Fui informado de que se nomeou um perito para orientar os exercitos aliados na Italia sobre assuntos de arqueologia e arte, e de que se distribuiram informações e instruções ás forças aereas afim de que evitem a possibilidade de danificar edificios de importancia especial em Roma" — escreve o Arcebispo Lang, prosseguindo: 'Agora que o ataque geral contra Roma talvez esteja eminente, espero confiadamente em que tais indicações sejam tão completas e explicitas quanto possivel, de modo que bombas ou projetis não sejam lançados nas vizinhanças do Vaticano, ou em qualquer das principais Igreja da Cidade Eterna. Roma não é como qualquer outra cidade. Não pertence apenas a um só país, mas a todo o mundo. Durante varios seculos, inspirou a veneração das multidões dos povos cristãos do mundo inteiro. É possivel que os alemães, seguindo seu procedimento, causem muitos danos antes de serem expulsos de Roma e tentem lançar a responsabilidade sobre nossos soldados. Mas nós, de nosso lado, devemos tomar o maximo cuidado. Ainda que as instruções implicassem em alguma desvantagem militar, isso não se poderia comparar com a perda perpetua e irreparavel para a civilização e a religião que da outra forma se verificaria".

Notícias dos Estados

ALAGOAS

CONTRA A LITERATURA IMORAL

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Tratando da campanha que a imprensa carioca vem movendo juntamente com o Departamento de Imprensa e Propaganda, contra a literatura indecorosa, o vespertino "O Semeador" escreve: "Os jornalistas dignos condenam a vileza das letras de baixo calão". Alem de outras coisas, diz mais: "Quem desconhece que ha em tudo isso intenções subversivas e propositos ocultos contra as energias vitais do Brasil? A campanha quer impedir com toda a energia, as infiltrações nazistas e comnistas, evitando assim que ideologias exoticas encontrem ambiente no sentido de desagregar a unidade nacional. A "Terra de Santa Cruz" repele de armas nas mãos, o totalitarismo barbaro. Não se sujeita, tão pouco, aos processos de desfiguração de sua fisionomia cristã e do regime de Ordem e Justiça, pela incompacta depravação da linguagesm de baixo calão..

ESTADO DO RIO

ENSINO PRIMARIO

NITEROI, (ASAPRESS) — Encontra-se bastante desenvolvido o ensino primario neste Estado.

Para dar um exemplo, é interessante notar que em 1927 existiam escolas funcionando em 1688 predios, tendo passado em 1942 para 1874, havendo, portanto, um aumento de 198. Desses predios 86 pertenciam ao Estado, naquele ano, tendo aumentado em 1942 para 200 os proprios do Estado. Existiam naquele ano, 1936 unidades escolares, tendo alcançado em 1942, a 1952. 260 museus e laboratorios existentes naquele ano, em 1942 passaram a 524. O numero de alunos matriculados em 1937 atingiu a 149.316, alcançando em 1942 ao expressivo numero de 167.759.

PERNAMBUCO

O TERRITORIO DE FERNANDO DE NORONHA

RECIFE, (ASAPRESS) — O sr. Nadir Toledo, secretario do govêrno do Territorio de Fernando de Noronha, que se encontra nesta capital, prestou interessantes declarações á imprensa pernambucana, das quais extraimos os seguintes topicos:

"A criação do Territorio de Fernando de Noronha — disse o sr Nadir Toledo — antes dos outros Territorios, obedeceu a um imperativo de defesa nacional, dada a sua importante posição estrategica".

Prosseguindo em suas declarações, disse o entrevistado:

"A contribuição militar de Fernando de Noronha, pela sua importante base, tem sido de grande valia para os nossos aliados, conforme já declararam as autoridades militares americanas. Essa opinião não é isolada, mas sim de todos quantos já estiveram naquela importante base do Atlantico Sul".

Terminando a sua entrevista, disse o sr. Toledo:

Naquele Territorio temos recebido o conforto e as atenções da Cruz Vermelha Brasileira, da Legião Brasileira de Assistencia, dos governos de varios Estados e do comando da 7.a Região Militar".

FOI UM SACERDOTE O FUNDADOR DA PRIMEIRA ESCOLA PARA JORNALEIROS EM PERNAMBUCO

RECIFE, (ASAPRESS) — Por motivo do reconhecimento do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas, realizou-se um almoço de confraternização da classe. Falou, na ocasião, um representante do Sindicato, enaltecendo as figuras dos srs. Arnobio Tenorio, secretario do interior, e Rodolfo Aureliano, juiz de menores, que tudo fizeram no sentido de congregar a laboriosa e desprotegida classe, em torno de seu Sindicato. O jornalista Eugenio Coimbra Junior, representante da "Asapress", relembrou a figura do padre Jeronimo Assunção, que abrindo as portas da matriz de Boa Vista, de onde é Vigario, fundou em 1911 a primeira Escola para os jornaleiros de Pernambuco, quiçá a primeira do Brasil, pedindo uma homenagem especial ao virtuoso sacerdote pernambucano.

ESPIRITO SANTO

EMISSÃO DE APOLICES

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Jones dos Santos Neves assinou um decreto, autorizando a emissão de apolices da divida publica estadual. As apolices serão ao portador, do valor nominal de quinhentos cruzeiros, vencendo juros de 8 por cento ao ano.

O emprestimo será no valor de 25 milhões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

XI.a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Vai ser realizada nesta capital, possivelmente na primeira quinzena de julho deste ano, a XI Exposição Nacional de Pecuaria.

Serão exibidos nesse certame os melhores especimes do gado mineiro, estando o governo vivamente interessado em sua realização. Essa Exposição será uma demonstração do progresso e das possibilidades da pecuaria de Minas Gerais.

ABASTECIMENTO DO LEITE

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Procurando solucionar e assegurar o abastecimento normal do leite a esta capital, a Comissão Estadual de Abastecimento deliberou, entre outras medidas, fixar os preços do produto, acautelando os interesses dos consumidores. O preço de venda a domicilio, nesta cidade, não excederá a um cruzeiro o litro, sendo de vinte centavos a comissão do intermediario.

Nenhum industrial de lacticinios, em zonas abastecedoras, poderá sem previa autorização, deixar de receber, em todo ou em parte, o leite do seu fornecedor habitual.

PARA'

SÓ FUNCIONARÃO AOS DOMINGOS E FERIADOS

BELEM, (ASAPRESS) — Os jornais publicam um comunicado do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dizendo que o Interventor Magalhães Barata, no sentido de proteger a saude da população e prevenir a economia de eletricidade, resolveu só permitir o funcionamento dos cinemas aos domingos e feriados. As sessões, entretanto, deverão terminar até as 22 horas.

FECHAMENTO DE BOTEQUINS Á MEIA-NOITE

BELEM, (ASAPRESS) — O Chefe de Policia desta capital baixou uma ordem, determinando o fechamento de todos os botequins á meia-noite.

REINICIADA AS AULAS, QUE HAVIAM SIDO SUSPENSAS

BELEM, (ASAPRESS) — Tendo cessado as causas que determinaram a suspensão dos trabalhos escolares, foram reiniciadas, ontem, as aulas em todos os estabelecimentos de ensino primario.

COMANDANTE DAS FORÇAS FRANCESAS NAS ANTILHAS

BELEM, (ASAPRESS) — Procedente da Martinica encontra-se nesta capital o general Henry Jocomy, comandante das tropas da França Livre nas Antilhas. O general Jocomy acha-se a caminho da Argelia. Em dezembro de 1943 o general Henry viera a Belem com o fim de convidar o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes e o comandante Ivo Borges a visitarem Caiena.

CEARA'

ELEITO PARA O INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DO CEARA O SR. ARCEBISPO DE FORTALEZA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Sua Excia. D. Antonio Lustosa, Arcebispo, de Fortaleza e autôr de eruditos trabalhos de historia e etnologia, foi designado para preencher a vaga aberta recentemente no Instituto Historico do Ceará com o falecimento do jornalista Oemocrito Rocha. Uma comissão de membros do instituto, integrada pelos srs. Leonardo Mota e Tomaz Pompeu, compareceu ao palacio episcopal para anunciar a D. Antonio Lustosa sua eleição.

BORRACHA... "EIXISTA"

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Grande quantidade de borracha, que fazia parte do carregamento de navios eixistas afundados no Atlantico Sul, continua dando no litoral. Esse produto é recolhido pela população e vendido ao Banco da Borracha, que já comprou 416 toneladas da borracha

SERGIPE

CRISE... DE BONDES

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Nas horas do maior movimento, estão circulando alguns bondes na cidade. Entretanto, apezar da deficiencia dos bondes, as passagens foram majoradas para 30 centavos.

DIARIO QUE PASSA A SEMANARIO

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Alegando motivos de interesse economico, a diretoria do jornal "Folha da Manhã" desta capital, resolveu passa-lo a semanario.

RIO GRANDE DO NORTE

CHUVAS

NATAL, (ASAPRESS) — De acordo com as noticias chegadas a esta capital, começaram a cair no sertão as primeiras chuvas. Reina grande animação entre os agricultores.

RIO GRANDE DO SUL

MAIS UM MISTERIO...

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — "Que fazia o Japão com os calculos vesicais de bovinos, que comprava á razão de Cr$ 1.200,00 o quilo, nesta capital, antes da guerra?" — Esta pergunta surgiu agora, em torno do encontro de um "calculo" no rim de um boi em um matadouro vizinho, e que provocou geral admiração. Foi, então, que os diretores da Companhia Suift, revelaram que antes do conflito atual, o Japão comprava todos os calculos vesicais que eram encontrados no gado abatido no Matadouro do Rio Grande do Sul. O informante disse que até hoje permanece em misterio o destino que os niponicos davam a esse material, terminando por dizer, que a palavra estava, agora, com os quimicos.

EXPORTAÇÃO DE XARQUE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O Instituto Sul Riograndense de Carne, acaba de distribuir um boletim estatistico, sobre a industria saladeril, neste Estado.

Com referencia á exportação de charque em 1943, informa que 20 estabelecimentos existentes no Rio Grande do Sul exportaram 211.688 fardos, com um peso total de 18.023.331 quilos.

SERVIÇO TELEFONICO ENTRE RIO E PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Fora inaugurados, os Serviços Telefonicos entre Porto Alegre e o Rio de Janeiro, tendo o ato sido realizado no gabinete do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, com toda a solenidade, comparecendo altas autoridades civis, militares, jornalistas e personalidades de destaque.

TAXAS NO ENSINO SUPERIOR

PORTO ALEGRE — (ASAPRESS) — O Interventor Federal, depois de detido exame do assunto, com os Secretarios da Fazenda e da Viação, baixou ato especial determinando que as matriculas de todos os estabelecimentos de Ensino Superior da Universidade de Porto Alegre, sejam feitas, este ano gratuitamente.

SANTA CATARINA

SALVADOS DE ORIGEM DESCONHECIDA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Na praia de Canavieira, situada nesta ilha, foi encontrado por um cidadão um fardo de borracha, tendo alguns pescadores achado um tambor de querozene, cheio, e outro vazio.

Na praia de Mar Grosso, em Laguna, tambem foi encontrado um tambor com 150 litros de querosene. Todos esses volumes foram entregues ás autoridades. A procedencia dos mesmos é desconhecida.

NOTICIAS DO INTERIOR

TAUBATE'

RETIRO ESPIRITUAL DOS CLEROS DE TAUBATÉ E LORENA

De 10 a 15 proximos passados realizou-se no Seminario Episcopal desta cidade o Santo Retiro Espiritual 33.o dos Sacerdotes diocesanos, aos quaes, como de costume, se juntaram os Sacerdotes da vizinha Diocése de Lorena, presididos pelo seu digno Bispo Exmo. e Revmo. D. Francisco Borja do Amaral.

Pregou magnificamente o Revmo. Jesuita Pe. Agostinho Mendicuti.

Duas notas magnificas, escreveram o santo Retiro deste ano em letras de ouro na historia de nossa Diocese;

1.o) A ereção da Ordem 3.a Franciscana entre os Sacerdotes do nosso clero, ou a organização de fraternidade sacerdotal do Vale do Paraiba. Com autorização do Comissariado Capuchinho de S. Paulo, o Revmo. Capuchinho taubateano Frei Angelo Maria do Bom Conselho, reunindo na Capela do Seminario, todos os Sacerdotes terceiros franciscanos, da Diocese, em numero de 42, produzindo-lhes esplendida e ardorosa alocução, na qual exaltou a excelencia da Ordem 3.a dignificada em nossos tempos com os grandes Pontifices da Atualidade, a ela pertencentes — Leão XIII, Pio IX, Pio X, Bento XV, Pio XI e Pio XII.

Organizou a primeira meza da fraternidade, aclamando o Exmo. Mons. Azevedo, Vigario Capitular para primeiro Ministro, mais os auxiliares, Mons. José Alves de Moura, Pe. Francisco Eloi de Almeida, Pe. Evaristo Campista Cesar, Pe. Osvaldo Bindão e Pe. Ascanio Brandão.

Ficou assentado o Requies animae de nossos Sacerdotes terceiros, no Convento de S. Clara local, quatro vezes ao ano. A primeira reunião será no dia 18 de Abril, proximo, incumbindo-se de uma das conferencias do dia, sobre o Pai S. Francisco, o Revmo. Pe. Antonio Almeida Morais, digno paroco de S. Antonio de Guaratinguetá. Será trimestralmente um dia de recolhimento no Convento local, o dia espiritual, o dia da nossa confraternização, junto dos queridos mestres e amigos os Capuchinhos locais.

2.o) Ao ultimo dia do S. Retiro, após a Missa do Sr. Bispo de Lorena e de pregação ultima do Revmo. Jesuita, houve Benção Papal, Te-Deum laudamos, Benção do SS, Sacramento e Consagração solene de nosso Clero, ao Purissimo Coração de Maria, tendo, em voz alta, todos os nossos Padres, pronunciado a formula adotada, ante a imagem do Coração de Maria.

Foi empolgante e comovedor o ato piedoso. Ao depois, subscreveram o mesmo, escrito, todos os Sacerdotes presentes. Dentro do Purissimo Coração de Maria, juraram nossos Padres, viver, lutar e morrer!

Ao refeitorio, após o café, antes que se dissolvesse essa assembleia dos Padres, o Exmo. Mons. Vigario Capitular saudou D. Francisco a quem agradeceu ter vindo com seu Clero, edificar-nos com sua piedade e bons exemplos. Saudou ainda o Revmo. Pregador, com profundo agradecimento; saudou finalmente aos Padres Diocesanos, tão obedientes e piedosos, tão bons e zelosos para a gloria de Deus, esperando de todos a continuação do que vêm fazendo pela nossa Diocese, que disse, ser a feliz entre as mais felizes porque é a sentinela da Rainha da Patria, Nossa Senhora da Aparecida, sob cujo manto nascemos neste vale tranquilo e fecundo do Paraiba. Responderam em mimosos brindes o Exmo. Revmo. Senhor Bispo de Lorena e Pe. Mendicuti.

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento

De acordo com os seus compromissos religiosos, a Pia União mandará celebrar hoje, ás 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, missa com canticos e comunhão geral.

A seguir, terão inicio as visitas a Nossa Senhora.

Ás 20 horas, será rezado o terço seguido de ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as solenidades da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de Março é alcançar de Nossa Senhora a sua proteção, para que em todo o mundo católico, seja cumprido o Preceito Pascal ou Desobriga, no qual todos os fiéis são obrigados a fazer ao menos uma vez cada ano, a confissão e comunhão.

Esse preceito pode ser cumprido, até o dia 29 de Junho (festa dos Apóstolos São Pedro e São Paulo).

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ROSA MISTICA

A religião cristã é uma religião de amor. Foi por amor que Deus nos criou, porque Ele não tinha necessidade de nós: bastava-se plenamente a Si proprio na solidão radiosa da Sua eternidade. Quis que participassemos de Sua bem-aventurança e porque nossos primeiros pais, pelo pecado inutilizaram o plano divino, o mesmo sentimento de amor O fez descer do Céu á Terra, para encarnar e morrer por nós.

Por isso São João nos dá esta sublime definição: Deus é caridade, Deus é amor.

Certamente que Ele possui outros atributos magnificos: o Poder, a Majestade, a Imensidade, a Justiça, Mas o mais enternecedor para os nossos corações é o Seu amor ou a Sua bondade. Em troca deste amor com que nos honrou, Deus pede-nos que O amemos. E Nosso Senhor Jesus Cristo, ao dizernos que a caridade é o Seu Mandamento e que ele contém a Lei e os profetas insinua-nos que é, até certo ponto, o unico preceito a que todos os outros se submetem, a unica virtude transcendente que é a alma de todas as outras virtudes e sem a qual estas virtudes são mortas.

A *pureza* é o amor de Deus excluindo todo o prazer indigno. A *humildade* é o amor que renuncia á sua propria gloria e a atribui ao ser bem-amado, sentindo-se feliz de se aniquilar a seus pés. A propria *justiça* é o amor do direito por excelencia, que é o direito de Deus, e do dever por excelencia que é o dever para com Deus.

Sem a *rosa do amor*, a terra da nossa alma não tem valor nem beleza aos olhos de Deus.

Mas a *rosa das rosas* é a Virgem Maria, porque muito amou a Deus e aos homens. Amou Jesus com um duplo amor, como santa e como Mãe. Quando Ela apertava o divino Infante ao seu coração e depunha sobre a pequena fronte um terno beijo maternal, podia bem dizer-Lhe:

— Jesus Menino, eu te adoro, porque és o meu Deus, e amo-Te porque és meu Filho.

Maria amou muito os homens, seus filhos adotivos, irmãos de Jesus. Dolorosa adopção realizada no Calvario, ditada por Jesus agonizante. Não ha maternidade sem dor como não ha rosas sem espinhos. Os que ensanguentaram a fronte do Salvador, ensanguentaram igualmente o coração da Mãe. Mas Maria tomou para si só os espinhos e reservou as rosas para nós, isto é, as graças que embelezam e perfumam a nossa vida.

Mas para termos direito a essas graças, devemos amar e venerar Maria, a Rosa Mistica, devemos honra-la com as nossas orações. E a oração que comove mais profundamente o seu coração é o Rosario — três coroas de rosas ou de Ave-Marias que entretecemos á nossa Rainha, rosas que são diferentes segundo os misterios que meditamos ao recitar as Ave-Marias. Com os misterios gozosos, os da infancia de Jesus, oferecemos-Lhe rosas brancas de inocencia e pureza; com os misterios dolorosos, os da Paixão, rosas vermelhas embebidas no sangue divino de Cristo; com os misterios gloriosos, temos rosas de ouro, rosas que não existem na terra, rosas douradas pela luz radiosa do Sol divino que um dia gozaremos na Patria celeste.

CURA D'ALMAS NO RIO MAR

E' o capitulo mais necessario a ser escrito sobre assuntos amazonicos: a cura d'almas. Formulemos uma definição curta e pregnante, correspondente a todas as exigencias reais da cura d'almas. A cura d'almas no Rio Mar é, em terra impossivel, em condições impossiveis e com meios impossiveis, em ambiente impossivel, realizar a unica coisa possivel: o "renascimento de Jesus Cristo na alma dos homens". Eis uma definição sobre a cura d'almas no Rio Mar. Eis a palavra de um Sacerdote que trabalhou 30 anos na Amazonia: "E' dificil a vida de um Padre secular na Amazonia. Sinto-me bem entre os religiosos. A salvação da alma é mais garantida...

A terra impossivel — porque vastissima, sem meios suficientes de comunicação, viagens longinquas, sem centros paroquiais. Um geografo do Pará escreve: "Aqui no Pará existem municipios sem sede... — Podemos escrever: "Aqui na Amazonia existem Paroquias imensas sem sede...

As condições impossiveis. — E' o capitulo do momento da cura d'almas. Tudo está em movimento, especialmente hoje na batalha da borracha. Na segunda e terceira desobriga em geral já se encontra outra gente. A mortandade é horrivel. As epidemias despovoam regiões inteiras. A sauva obriga a emigração.

Os meios impossiveis — nada de regularidade. A simpatia do Padre vale mais do que objeções ou motores dos protestantes. Um remedio contra tifo provoca conversões. São Benedito, o Preto, e uma promessa são os ultimos refugios. Nossa Senhora de Nazaré é conservadora da Fé no Rio Mar.

Nesses meios impossiveis tudo é possivel: mesmo a cura d'almas.

O ambiente impossivel. Ha regiões onde nunca veio um Sacerdote ou Missionario. A confusão religiosa e o ignorancia crassa dificultam a organização da vida religiosa.

Independente de tantas dificuldades, de tantos obstaculos, de tantas contra-marés e pororocas realiza-se a cura d'almas, como provam tantos herois da primeira linha da batalha espiritual do Norte. Uma unica cousa é possivel neste ambiente impossivel: o Renascimento de Jesus Cristo na alma dos homens da Amazonia, dos indigenas e dos emigrantes nordestinos. Muitos nordestinos encontram pela primeira vez um Padre que se dedicava a eles como ensina a experiencia na margem da Desobriga entre os soldados da borracha.

Ao encontro com Jésus Cristo no Rio Mar. Em uma capelinha modesta, construção de madeira, ou em um templo jesuitico do seculo XVII ou XVIII, ou na pobre palhoça dos indios ou na choupana dos caboclos nas margens dos rios e igarapés, ou na barraca dos pescadores.

A cruz da salvação deve reinar sobre as ondas do Rio Mar!

Pe. Carlos Borromeu,

C. PP. S., Belem — Pará construção do novo templo.

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

AUMENTA A LISTA DOS MARTIRES POLONESES

LONDRES, (KAP) — De acordo com as informações recentemente recebidas, registram-se os seguintes e revoltantes fatos: — 1.º, Na Diocese de Kielce, morreram mais três sacerdotes num campo de concentração e outro foi encarcerado depois de ter sido falsamente acusado de apoiar as atividades comunistas. 2.º, Na Diocese de Cracovia, foram encarcerados cinco monjes nos fins de Julho de 1943; os sacerdotes de Czulice e Lubien tambem foram encarcerados. 3.º, Na Diocese de Tarnow, o Padre Roman Ulatowski de Tuchow foi assassinado pela policia alemã em 19 de Julho de 1943. 4.º, Na Diocese de Lodz, o Padre Krzyskowski e mais um outro sacerdote foram encarcerados por terem batizado e casado uma judia. 5.º, Na Diocese de Sandomierz, todos os sacerdotes do Mosteiro de Studzienka foram deportados para o campo de concentração de Oswiecim. 6.º, Foram tambem confirmados os assassinatos dos Padres Schmidt de Lomza e Peza de Rajgrod. 7.º, Na Diocese de Wilno os alemães mataram o Padre Superior dos Franciscanos de Grodno, e o Padre Roszak, S. J. de Galowka, perto de Wolkowysk 8.º, Na Diocese de Pinsk, os Padres Aulich, Olszewski e mais cinco Franciscanos foram assassinados em Iwieniec. Onze monjas da Ordem de Nazaré foram encarceradas.

UMA IGREJA PORTUGUESA NOS EE. UU.

Os membros da colonia lusitana de Gloucester, Massachusetts, constituida na sua maioria de pescadores, erigiram uma igreja em louvor de Nossa Senhora da Boa Viagem, a qual foi dotada com um carrilhão hoje famoso em todos os Estados Unidos.

O carrilhão da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem foi instalado em 1922, consistindo originalmente de 25 sinos. Mais tarde, foram acrescentados outros seis. O maior dos sinos pesa cerca de 1.400 quilos.

O templo edificado pelo colonia lusitana de Gloucester está situado numa elevação, no centro da comunidade portuguesa, dessa cidade. A sua congregação conta com mais de 3.000 membros, na sua maioria pescadores procedentes dos Açores.

A Igreja original, construida em 1893 sob a direção do Padre Francisco Vieira do Bem, foi destruida por um incendio em 1914. No fim do mesmo ano, os piedosos membros do colonia lusa de Gloucester davam inicio a

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas. Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0829 — Das 4 ás 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora de 3 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo - Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 12 de Março de 1944 | NUM. 605

CADA VEZ EM MAIOR PERIGO AS FORÇAS ALEMÃS QUE RESISTEM AO AVANÇO RUSSO

Iniciada a evacuação de Lwow e Uman – Cerco de Proskurov – Os russos penetram em Tarnopol – A luta na frente filandesa – Forças inimigas destruidas

MOSCOU, (Reuters) — Os alemães iniciaram a evacuação de Lwow, importante centro e base de abastecimento — revelam informações aqui chegadas.

O EXODO DE LWOW

MOSCOU, (Reuters, — Os alemães, alarmados com a tremenda ameaça a Lwow, principal base de abastecimento dos exercitos nazistas na Russia Meridional, iniciaram segundo informações aqui chegadas, a evacuação da sua valiosa maquinaria da cidde, ao mesmo tempo que nas ruas se vêm habituais multidões de funcionarios nazistas e suas esposas fazendo filas para adquirir passagens para regresso ao seu país.

OUTRA CIDADE

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia alemã Transocean anuncia que a cidade de Uman, a nordeste de Kirovgrad, foi evacuada pelos alemães.

O AVANÇO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — O avanço do general Malinovsky acaba de levar as tropas russas e menos de 30 milhas do porto de Nikolaiev, no Mar Negro.

MOSCOU, (Reuters) — As tropas sovieticas já lutam nos suburbios de Tarnopol, avançando para o centro da cidade, que está sendo submetida a um continuo bombardaio po- parte de sua artilharia.

O CERCO DE PROKUROV

MOSCOU, (Reuters) — Proskudov está cercada pelas tropas de Zakhov.

A artilharia sovietica começou tremendo canhoneio dessa praça forte.

AS CONDIÇÕES DO AVANÇO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — Revela-se que o marechal Zukhov declarou ás suas tropas, antes de iniciar a batalha do exterminio, o seguinte: "Não ha tempo para esperar o bom tempo".

Foi então que ele deu ordens para a ofensiva e a força sovietica, em meio a um mar de lama, sob terrivel tempestade, iniciou o seu avanço vitorioso. Nada conseguiu deter o ritmo tremendo da arrancada sovietica. Kukhov apanhou von Maenstein de surpreza, começando a planejar para o exterminio da Wermacht.

O vencedor de Moscou e Stalingrado começa a colher os louros de vencedor da Wermacht", proclamou hoje a emissora local.

A CONQUISTA DE TARNOPOL

MOSCOU, (Reuters) — Mais de um milhão de homens acham-se agora empenhados em grandes combates que travam russos e alemães na Ucrania Ocidental e Meridional.

As tropas russas penetraram profundamente na cidade de Tarnopol, enquanto que outras unidades pesadas sovieticas estão situadas em torno da mesma cidade.

Tambem com a captura de Staro-Konstentinov, efetuada por uma habil manobra de flanqueamento e um decisivo ataque frontal, ficou aberto o caminho para Proskurov em cuja direção avançam celeremente as tropas do marechal Zukhov.

Os ultimos despachos da frente refletem a confusão reinante entre os alemães em sua retirada. Os nazistas estão se retirando pelas estradas não somente para Nikolaiev como tambem para o ocidente. A cavalaria sovietica, com efetivos de grande envérgadura, realiza constantes sortidas, atacando as colunas alemãs em fuga e infligindo-lhes pesadas baixas em sangrentas investidas, em que se luta corpo a corpo. Os alemães abandonam grande quantidade de material ao longo da linha de retirada, inclusive canhões, carros de munições e generos alimenticios.

O general Malinovsky avança velozmente em direção ao rio Inguletz. Depois de cruza-lo, ficará em condições de avançar imediatamente sobre o Bug Meridional, num movimento de flanco que ultrapassará Nikolaiev e ameaçará imediatamente a propria cidade de Odessa.

Nesse avanço ruiram por terra as defesas nazistas nas margens do Inguletz, defesa fluvial de Nikolaiev, ante a poderosa arremetida das tropas do general Malinovsky.

Doutra parte, o flanco direito das forças do marechal Zukhov já atravessou o Bug Superior.

As colunas sovieticas estão se lançando em massa sobre o vale que separa o Bug dos Montes Carpatos. O avanço das forças sovieticas assume proporções formidaveis.

A proposito, a emissora local declara: "Foi vencida a batalha de lama e do gelo. As terras negras da Ucrania estão se tingindo do sangue nazista. É a maior sangria já feita no porco nazista"

A LUTA NA FINLANDIA

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local anunciou o seguinte:

"No norte da Finlandia, os destacamentos de guerrilheiros carelianos, denominados Polarnik, Bolchevik e Stalinets, penetraram numa posição alemã poderosamente fortificada. Depois de cuidadoso reconhecimento, os patriotas sovieticos irromperam por todos os lados e desbarataram a guarnição inimiga. Foram destruidas 4 casamatas e incendiados os aquartelamentos do inimigo. Foram mortos mais de 60 oficiais e soldados, pertencentes ao 37o Regimento da 167.a divisão de infantaria alemã".

COMPANHIA ESPANHOLA DIZIMADA

MOSCOU, (Reuters) — Uma companhia da Legião Espanhola foi inteiramente dizimada, bem como um batalhão anti-bolchevista constituido por elementos recrutados entre os paises europeus, na travessia do Bug, pelas tropas do marechal Zukhov.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local tradiou o seguinte comunicado do Alto Comando:

"As tropas da 1.a Frente Ucraniana continuaram seu avanço. Tendo capturado diversos centros de resistencia alemã, nossa infantaria e unidades de ta ques penetraram na cidade de Tarlopol e estão travando combates nas suas ruas. As tropas avançadas de uma de nossas formações alcançaram ontem os suburbios de Staro-Konstantinov, e expulsaram os alemães da parte setentrional da cidade. Durante a noite, nossos soldados ocuparam a estação ferroviaria e capturaram as pontes sobre o rio Bug. Pela manhã travam-se combates pela posse da parte da cidade situada na outra margem do rio. Por meio de uma habil manobra de flanqueamento, seguida de resoluto ataque frontal, nossas unidades desbaratataram as forças inimigas e capturaram hoje a cidade de Staro-Konstantinov. Foi capturada enorme presa de guerra e feito grande numero de prisioneiros. Noutra aerea, nossas tropas forçaram tambem a travessia do rio Bug, e cercaram dois batalhões de infantaria alemã. Os alemães foram desbaratados, tendo sido capturados pelas nossas forças, em perfeitas condições, todo o seu armamento, bem como 18 tanques.

As tropas da 3.a Frente Ucraniana forçaram a travessia do rio Inguletz e, vencendo feroz resistencia inimiga, romperam as defesas alemãs na margem ocidental do rio. Apoiando-se em pontos poderosamente fortificados, o inimigo tentou deter o avanço de nossas tropas.

A despeito da lama e das inundações, os tanques, a infantaria e a cavalaria sovieticas romperam a zona de defesa dos alemães. Ampliando a ofensiva, nossas tropas cortaram a ferrovia Dolineskaya-Nikolaiev e ocuparam mais de 200 localidades. Sob os repetidos golpes desfechados por nossas forças, o inimigo está em retirada, abandonando seus mortos no amplo campo de batalha. Unidades de uma das nossas formações, tendo ocupado a grande localidade de Troine-Safonovo, capturaram 17 tanques, 43 canhões, 50 caminhões, 70 toneladas de petroleo e diversos depositos de material belico. Nossas tropas ocuparam os centros distritais de Novy-Bug e Kazanka, na região de Nikolaiev, só na aerea de Novy-Bug nossas tropas capturaram 37 tanques, 58 canhões, mais de mil caminhões, um deposito de combustivel, provisões de viveres, etc.

No golfo da Finlandia foram afundadas uma traineira e um navio costeiro inimigos.

Em combates aereos, os pilotos da força aerea da esquadra do Baltico derrubaram 34 aparelhos alemães".

A GRANDE OFENSIVA DO DNIEPER

LONDRES, (Reuters) — A grande ofensiva na curva do Dnieper, anunciada por Moscou, é uma sequencia natural dos exitos do primeiro exercito ucraniano, mais a noroeste. É notorio que os alemães serão hostilizados e perseguidos de todos os lados do Dnieper, e forçados a cruzar a fronteira, da qual se acham já a uma distancia não muito grande.

A proeza do general Malinovsky, ao romper as posições alemãs sobre uma extensa frente e atravessar o rio Inguletz, parece destinada a aumentar o perigo, que cada dia se torna mais angustioso para o saliente alemão a leste do rio Bug.

As forças alemãs ali postadas já não se podem retirar para o noroeste, uma vez que a linha para Varsovia foi cortada pelo marechal Zukhov. A menos que se retire para os Carpatos, o que parece pouco provavel, von Mannstein deverá retirar suas tropas para o nordeste ou para o sul.

É provavel que tanto o 2.o exercito ucraniano, sob o comando do general Koniev, como o 4.o exercito, sob o comando do general Tibukhin, avancem agora, esforçando-se por bloquear algumas divisões germanicas.

Infelizmente, para os russos, uma primavera excepcionalmente temperada seguiu-se a um inverno temperadissimo, o que obstruiu seriamente os movimentos em virtude do barro existente. Contudo é evidente que a maioria das linhas se acham agora em poder dos russos e que, uma vez reparadas, estarão em condições mais favoraveis que os alemães relativamente aos meios de transporte".

Abadessa Madre Gertrudes da Silva Prado

Passou a melhor vida a Revma. Madre Gertrudes Cecília da Silva Prado, O. S. B., fundadora e primeira Abadessa da Abadia de Santa Maria. O falecimento ocorreu ante-ontem às 19,30 horas.

Pertencente a tradicional família paulista, teve no século o nome de Ana Abiah da Silva Prado, sendo seus pais o Dr. Antônio Caio da Silva Prado, falecido em 1889 como Presidente do Ceará, e D. Maria Sofia Rudge da Silva Prado, falecida em 1937 como Oblata beneditina depois de ter sido a maior e mais querida benfeitora da Abadia de Santa Maria.

A Revma. Madre Gertrudes chegou a completar 25 anos de recepção da bênção abacial. Este jubileu, comemorado com grandes solenidades, deu-se precisamente no ano passado, sendo celebrante da Missa Pontifical o Arcebispo Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

Durante esses longos anos de exercicio daquele cargo, na direção da Abadia de Santa Maria, a Revma. Madre Gertrudes Prado mostrou-se sempre à altura da dignidade de que fôra investida, quer pelas suas excelsas virtudes, quer pela peregrina inteligência que a faziam sobremaneira estimada na sociedade paulistana e sobretudo no Mosteiro de Santa Maria, onde com solicitude verdadeiramente maternal se dedicava à direção das monjas beneditinas.

Cumpre notar que o Mosteiro que fundou é a única Abadia de religiosas beneditinas no Brasil, devendo-se-lhe tambem a fundação do Mosteiro Santa Escolástica na Argentina, em 1941, por monjas que fizeram o noviciado em Santa Maria.

Foi a 7 de maio de 1907 que a jovem Ana Abiah da Silva Prado partiu para a Inglaterra com sua mãe lá ingressando na Abadia de Nossa Senhora da Consolação em Stambrook. Este mosteiro fôra fundado no século XVII por uma tetra-neta do chanceler e martir São Tomás More.

A morte da primeira Prioreza nomeada para a fundação brasileira, a bordo do "Aragon", de viajem para o Brasil, determinou a escolha da Irmã Gertrudes Cecília, ainda professa de votos simples, para o cargo de Prioreza da comunidade que assim começava os seus dias enlutada. Seis anos depois, o Papa Bento XV elevava a dignidade de Abadia o Mosteiro das monjas de São Paulo, sendo ao mesmo a Revma. Madre Gertrudes da Silva Prado nomeada sua primeira Abadessa.

A bênção abacial recebeu-a Madre Gertrudes das mãos do então Arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, que dez anos antes, em 6 de maio de 1908 assistira à cerimônia de sua vestidura como Noviça.

Ontem, na Abadia Santa Maria, à rua São Carlos do Pinhal, 424, foi celebrada Missa de corpo presente em sufrágio da alma da Revma. Madre Gertrudes Cecilia da Silva Prado.

Prossegue com igual intensidade o ataque aereo ao Reich

Mosquitos sobra a Alemanha Ocidental e o Norte da França — Bombardeiros da R.A.F. em Marigene – Hannover atacada – Os raids sobre Berlim

MOSQUITOS SOBRE A FRANÇA

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que uma pequena formação de "Mosquitos", da R. A. F., escoltados por "Spitifires", atacou durante a tarde objetivos militares no norte da França. Todos os aparelhos regressaram ás suas bases.

BOMBARDEIROS DA R. A. F. EM MARIGENE

LONDRES, (Reuters) — A. R. R. F. bombardeou pesadamente, durante a noite as amplas instalações da fabrica de aviões nazistas de Marigene, perto de Marselha.

Todos os aviões da R. A. F. regressaram ás suas bases.

NA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, (Reuters) — Os aviões "Mosquitos", da R. A. F., bombardearam objetivos da Alemanha Ocidental, na noite de ontem.

OS RAIDS NORTE-AMERICANOS SOBRE BERLIM

LONDRES, (Reuters) — Prosseguiu ontem, com firmeza, o grande assalto aereo norte-americano "que destruiu nos seus raids diurnos zonas de Berlim".

Depois de anunciar o Q. G. aereo dos Estados Unidos que os objetivos de ontem tinham sido novamente Berlim, as primeiras indicações recebidas levam a supor que o ataque foi em grande escala.

Pela manhã, grandes formações de bombardeadores pesados alçaram vôo da Grã Bretanha e, segundo dizem os alemães, "toda a zona da cidade de Berlim foi bombardeada". Foi o segundo ataque em dois dias sucessivos, o terceiro ao cabo de 72 horas e o quinto com um intervalo de 7, que os aparelhos dos Estados Unidos voaram sobre a capital nazista.

As fabricas da zona industrial do leste de Berlim, foram castigadas durante o raide de quarta-feira, enquanto outros objetivos da capital deviam estar, todavia, em chamas no momento em que os atacaram novamente, ontem, as "Fortalezas Voadoras". Este incessante bombardeio no centro nevralgico da produção de guerra alemã está destinado a aumentar em furia e alcance. Ontem á noite, um comentarista da R. A. F. fez a seguinte e significante observação: "Se nas proximas semanas for possivel levar a cabo essa ofensiva aerea com a mesma intensidade atual, importantissimas reações hão de seguir. Tudo depende da meteorologia".

MAIS FACIL O ULTIMO ATAQUE A CAPITAL

STOCKOLMO, (Reuters) — Os aviões aliados de bombardeio puderam penetrar ontem aos céus de Berlim com mais facilidade que nos raides anteriores — informou o correspondente do "Morgen Tidningen", de Zurich, acrescentando que "as defesas anti-aereas da capital alemã diminuiram muito de intensidade e os ataques, por assim dizer, fizeram "forfait".

Justamente antes de chegar á sede do governo nazista, a "armada" aerea aliada dividiu-se em 3 partes. Uma delas atacou Bradenburg, onde se acham localizadas varias e importantes fabricas e ali provocou importantes incendios. As outras duas atacaram a capital, atirando enorme quantidade de bombas incendiarias e explosivas, que causaram danos aos edificios e produziram muitos feridos, os quais tiveram que ser transferidos para fora da cidade, para Frankfurt-sobre-o-Reno, Kuentrin e outros pontos.

BOMBARDEADA HANNOVER

BERNA, (Reuters) — A agencia de noticias alemã anunciou que bombardeadores norte-americanos, que se dirigiam para Berlim, durante o dia de ontem, lançaram grande numero de bombas explosivas sobre Hannover.

TOTAL DOS ULTIMOS BOMBARDEIOS

LONDRES, (Reuters) — Os bombardeadores aliados com base na Grã Bretanha despejaram mais de 36 mil toneladas de bombas sobre a Alemanha, alem de 10.000 sobre os territorios ocupados pelos nazistas, desde o dia 22 de janeiro ultimo até o dia 2 de março, ao passo que a "Luftwaffe", ao cabo de 16 ataques, somente lançou 1.700 toneladas sobre a Inglaterra.

Um comentarista oficial da R. A. F. divulgou o fato de que a industria germanica de construção de tanques, que já não podia compensar as perdas em material encouraçado, registradas nas frentes de batalha, sofrera novos golpes paralizadores. Enquanto o Comando de Bombardeio da R. A. F. despejava 2.500 toneladas de bombas num raide de 35 minutos contra Berlim, a maior carga de bombas lançadas pelos alemães em um só ataque, durante o periodo de janeiro a março, não ultrapassou 275.000 toneladas.

O comentarista tambem revelou que os alemães estão descarregando bombas de mais peso e adotando novas taticas em seus ataques contra a Inglaterra e especialmente sobre Londres. As perdas da "Luftwaffe" nos seus raides sobre a Inglaterra foram de 83 aparelhos destruidos, o que constitue uma media mais elevada do que nos cinco meses anteriores.

O comentarista da R. A. F. qualificou os recentes raides contra a Inglaterra como destinados a dar alguma realidade á propaganda alemã dentro do proprio Reich.

O comentarista da R. A. F. prosseguiu:

"A Alemanha da-se perfeitamente conta do imenso significado de que está revestida esta ofensiva da primavera da aviação de bombardeio e lutará desesperadamente com todos os seus recursos. Os alemães tiveram que combater e defender-se durante o dia em lugares como Berlim. A luta será durissima envolvendo grandes perdas, porem confiamos em que as nossas baixas diminuirão á medida que se forem quebrando as defesas inimigas".

Extende-se à Escocia a greve do carvão

LONDRES, (Reuters) — A greve do carvão no sul de Gales estendeu-se se á Escocia, onde 7 mil mineiros pertencentes a 9 poços abandonaram o trabalho. Os mineiros declararam tambem que não estão de acordo com o salario minimo para os trabalhos no sub-solo.

O presidente da Federação dos Mineiros, sr. Will Lauthe, declarou que o seu Comité Executivo apoiaria o Comité do sul de Gales, "por todos os meios ao seu alcance, nos seus esforços para convencer os membros da loucura que representam estas greves nestes dias criticos".

Sob controle do governo algumas minas do Pais de Galles

LONDRES, (Reuters) — A reunião completa do gabinete ontem realizada, instruiu o comissario do carvão a assumir o controle de certas minas na costa da zona sul de Gales, onde se regista uma greve.

Esta foi a primeira ação adotada pelo governo sob os termos da nova legislação do carvão, e significa que todos os empregados nas minas serão responsaveis perante o governo, por intermedio do comissario.

Porta-aviões frances em reparo

WASHINGTON, (Reuters) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, declarou que o porta-aviões francês "Bearn" está sofrendo reparos, devendo entrar brevemente em ação contra o Eixo.



Lembre-se que do esforço coletivo depende a vitoria! Adquira bonus de guerra!

PODEROSAMENTE REFORÇADAS AS FORÇAS ALIADAS NA ITALIA

Estagnadas as operações – Reforços poloneses para o 8.o exercito – O mercado negro na Italia – Catedral danificada – Centros ferroviarios destruidos

Q. G. DA VANGUARDA ALIADA NA ITALIA, (Reuters) — Nada de novo na frente peninsular, de ontem para hoje, informa o correspondente da "Reuters", David Brown. A campanha na Italia está se arrastando. Patrulhas armadas tiveram choques na area de cabeça de ponte costeira de Anzio. Houve, na "ravinas" a sudoeste de Carroceto, escaramuças por parte dos britanicos, mas sem qualquer importancia. As atividades aereas dos alemães, ontem, foram minimas. Quarta-feira á noite, alguns aparelhos nazistas andaram sobre a cabeça de praia.

Na frente principal do 5.o Exercito, na area de Cassino-Guarigliano e do 8.o Exercito, na costa adriatica, registraram-se apenas trabalhos normais de patrulhas e fogo habitual de artilharia. Tudo mostra que o marechal Kesselring está continuando a reagrupar suas tropas na retaguarda da cabeça de praia de Anzio, certamente com o intuito de repetir a tentativa de atirar os aliados ao mar.

TROPAS POLONESAS NO 8.o EXERCITO

LONDRES, (Reuters) — O general "sir" Oliver Dase, comandante do 8.o (Exercito britanico, posto em que sucedeu ao general Montgomery, mandou ao corpo expedicionario polonês que está atuando na Italia, as seguintes palavras:

"Sinto-me feliz em saudar a chegada do corpo do exercito polonês, comandado pelo general Anders. O valor combativo dos poloneses é conhecido por todos os soldados britanicos. Visitando o corpo expedicionario polonês, fiquei admirado diante da eficiencia e do ardor dos oficiais e soldados e do alto nivel de disciplina, atmosfera de confiança e firmeza para entrar na uta contra o nosso inimigo comum.

Como já comprovei, esse corpo de elite começou logo a aprender a técnica da guerra nsste terreno montanhoso. O corpo possue soldados cujas qualidades são conhecidas desde 1940 e 1942, durante as batalhas de Tobruk e Gazela e são velhos atacantes na Europa contra a fortaleza de Hitler. Sinto-me orgulhoso em saudar o corpo do exercito polonês que lutará ao nosso lado em nosso avanço sobre a Alemanha e a caminho da vitoria".

O MERCADO NEGRO NA ITALIA

MOSCOU, (Reuters) — Uma radio nazi-fascista de Roma informa: "Uma policia economica, com efetivo de 4 mil homens, foi organizada na Italia neofascista para auxiliar a ação que será impiedosamente desfechada contra as negociações do Mercado Negro. Só em fevereiro a referida policia apurou três mil infrações contra tabelas de preços".

CATEDRAL DANIFICADA

LONDRES, (Reuters) — O radio nazi-fascista de Roma informou que a catedral de Prato foi danificada durante o raide de anteontem feito por aviões aliados. Uma tela famosa do pintor italiano Filippo Lippi, do seculo XV, fora destruida.

Prato fica a 15 milhas suleste de Pistoia e a 11 milhas noroeste de Florença.

OS REFORÇOS ALIADOS

LONDRES (Reuters) — O comentarista militar americano, falando hoje pelo radio, declarou que "se o inimigo tentar uma quarta ofensiva contra as nossas tropas na cabeça de ponte costeira de Anzio, deparar-se-á com forças poderosissimas. Atualmente estamos recebendo abastecimentos diarios cinquenta por cento mais do que haviamos perdido".

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"OPERAÇÕES TERRESTRES — Patrulhas estiveram ativas em todos os "fronts". O mau tempo continuou.

OPERAÇÕES AEREAS — O porto de San Stefano e Montalto di Castro foram atacados ontem por bombardeadores medios. Caças-bombardeades atacaram posições de caminhões perto de Campoleone e linhas ferreas em Caparanica. Foram mantidas patrulhas sobre a area da batalha. Na noite de anteontem para ontem, mais dois aviões inimigos foram destruidos. Nas operações de ontem, dois dos nossos aviões desapareceram. Sabe-se agora que um dos nossos aparelhos dados como desaparecidos das operações de anteontem, está a salvo em mãos aliadas. A RAF fez aproximadamente 900 "saidas" ontem. Sobre a area de batalha foram assinalados 30 aviões inimigos".

ZURICH, (Reuters) — Isolada de toda e qualquer comunicação com o resto do mundo pela fome, Roma é, talvez, uma das mais infortunadas cidades do orbe" — escreve o correspondente, na capital italiana, do jornal suiço "Basler Nachriten". Eis o quadro que este correspondente traça sobre as condições da Cidade Eterna:

"O perigo constante dos ataques aereos faz piorar a situação. Os hospitais, repletos de feridos, procedentes de todas as frentes de batalha, encontram-se a apenas alguns quilometros de distancia e servem, apenas, para aumentar o ambiente geral de inquietação e desespero. Considera-se a situação como muito séria.

As canalizações de agua e gás foram rompidas em consequencia dos raides aereos e o consumo ficou reduzido ao minimo.

A escassez de alimentos alcançou uma fase critica e informa-se que a cidade se encontra realmente sob a iminencia de sofrer fome. Nas praças publicas instalaram-se cozinhas militares provisorias, onde é servida uma sopa aos indigentes e pessoas que ficaram sem lar, devido aos bombardeios aereos.

Tambem o Vaticano está distribuindo viveres entre a população.

Ha poucos dias foram distribuidos um e meio milhões de rações alimenticias, mas a miseria da população cresce sem cessar e seu transe angustioso piorou ainda mais pela copiosa chuva que está caindo incessantemente. Os serviços de auto-onibus estão praticamente suspensos. O contingente de população de Roma quasi que duplicou desde o inicio de guerra, em vista do afluxo de refugiados, e na atualidade milhares de familias encontram-se sem teto em consequencia da destruição das suas residencias".

NAPOLES, (Reuters) — A unica atividade terrestre registrada nas 3 frentes italianas, durante o dia de ontem, foram dois ataques germanicos em pequena escala lançados na cabeça de ponte, ao sudoeste do Carroceto. Ambos os ataques foram frustrados pelas tropas norte-americanas.

A radio de Roma anunciou que em ambos os lados da Via Anziata e ao sudoeste de Cisterna di Littoria, os alemães realizaram varios ataques contra as posições aliadas da vanguarda. Foram aniquiladas as guarnições — afirmou a radio romana, a qual acrescentou: "Foram feitos varios prisioneiros e capturado material de guerra".

Alexander Boltho von Hchenbach, correspondente em Roma da agencia alemã "Transocean", informa que as chuvas dos ultimos dias converteram toda a zona de batalha da cabeça de ponte num imenso lamaçal.

A escassa visibilidade sobre os objetivos obrigou os bombardeadores aliados a permanecer estacionados, porem os caças e os caças-bombardeadores mostraram-se ativos sobre a cabeça de ponte e na vanguarda do V° Exercito. A aviação aliada bombardeou as comunicações ferroviarias alemãs. Entre os objetivos figurou a ponte de San Stefano, a 100 quilometros ao norte de Roma.

O BOMBARDEIO DE OSTIENSE

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — Os tripulantes dos bombardeadores "Marauders", que atacaram terça-feira as instalações de Ostiense, confirmaram a demolição dos centros ferroviarios de Roma — Ostiense, Tuburtina e Littorio — Montões de escombros cobriam a zona e vagões destruidos empilhavam-se em desordem. De um milhar de vagões de mercadorias concentrados em Ostiense, anuncia-se que 250 foram destruidos no ataque realizado a 3 do corrente mês.

O raide de terça-feira inutilizou mais material rodante e provocou grandes explosões e incendios no centro da rede ferroviaria. Armazens e outros edificios voaram pelos ares e receberam impactos explodindo em seguida, alem de fabricas de gás. Os tripulantes dos aparelhos "Marauders" puderam observar o trafego nas ruas de Roma e disseram que não havia sinais de panico ou confusão entre a população civil.

Viagem do Premier australiano à Inglaterra

CAMBERRA, (Reuters) — O primeiro ministro australiano, John Curtin, declarou no Parlamento, ontem, que estava de viagem pronta para seguir para a Grã Bretanha, afim de ter conversações com o primeiro ministro britanico Winston Churchill. Não disse, todavia, a data certa da sua partida.



PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb XIII 8)

NUMERO AVULSO CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Março de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 606

Idéas em Revista

E' comovedor o desvelo com que o Sumo Pontifice Pio XII, a despeito da situação verdadeiramente tragica em que se encontra, continua a extender por todo o mundo sua ação benfazeja.

Ainda na semana passada, o Ministro sem pasta, sr. Richard Lew, informou que, graças à mediação do Vaticano representado respectivamente pelos delegados apostolicos junto aos governos de Londres e Tokio, fora obtido um modus vivendi a respeito do tratamento dos prisioneiros ingleses internados na Malaia, Indias Ocidentais Holandesas e Filipinas, com iguais vantagens para os prisioneiros niponicos na Inglaterra. Em consequencia do acordo, o Sumo Pontifice assegura tratamento humano e condigno aos prisioneiros de ambos os paises, devendo a Inglaterra fazer chegar os fundos necessarios à subsistencia de seus soldados por meio do delegado apostolico na capital japonesa. O Delegado Apostolico, por sua vez, remeterá as somas recebidas, diretamente aos governadores das zonas em que estejam internados os suditos britanicos. O Delegado Apostolico em Tokio levou mesmo sua solicitude a ponto de visitar pessoalmente alguns campos de internamento de suditos britanicos, o que até agora fora rigorosamente vedado pelos japoneses a todos os representantes de potencias neutras.

E' interessante notar a plena confiança que dois paises a-catolicos, heretico um e pagão outro, depositam na Santa Sé, manifestação sensivel do altissimo grau de consideração de que no consenso unanime dos povos goza o Vigario de Cristo.

***

Temos dito muitas vezes que os catolicos devem acautelar-se sumamente diante das manifestações de tolerancia ou longanimidade dos comunistas. Trata-se de mera manobra destinada a desarmar as prevenções e entrar com passo de raposa através das portas que a violencia de um tigre não conseguira arrombar.

A prova de que a diplomacia sovietica está empenhada em uma vasta manobra de mistificação se encontra em sua conduta com os reis da Italia e da Iugoslavia.

Como ninguem ignora, as antigas dinastias reinantes da Europa conservam junto aos respectivos povos alto grau de prestigio. Ainda recentemente, o Instituto Gallup, mundialmente famoso por suas pesquisas a respeito do estado da opinião publica, sobre varios assuntos, publicou o resultado

(Conclue na 2.ª pagina)

"ATO DE INGLORIO MILITARISMO ABOMINAVEL AOS OLHOS DE DEUS E DA HUMANIDADE"

Importante alocução do Santo Padre no aniversario de sua coroação

No dia 12 p.p., aniversário de Sua coroação, Nosso Santissimo Senhor o Papa pronunciou, do balcão da Igreja de São Paulo, uma importante alocução, cujo texto integral abaixo transcrevemos:

"As atribulações vos têm afligido e ferido vossa felicidade doméstica, amados filhos e filhas, a quem as presentes calamidades obrigaram a caminhar, dispersos, desnudos, sem lar, separados talvez dos membros de vossas familias, vagando sem notícias daqueles que vos são ligados pelos laços de sangue e afeição, anciosos pelo seu destino como eles estão pelos vossos; vós, em que a fé, não obstante, se volta para nosso Pai Celeste, que está perto daqueles que o amam; vós, hoje arrastados pelo impulso filial, viestes pedir ao Vigário de Cristo uma palavra de benção e de confôrto.

Reuniste-vos em torno de nós ,não para conhecer nosso amor paternal, que comunga com o vosso sofrimento, pois bastante já o conheceis, mas para ouvir dos nossos próprios lábios e ler na nossa própria fisionomia, que todos os vossos pesares são tambem nossos e que vosso amargor está profundamente entranhado no nosso coração.

Sim, amados filhos e filhas. O pesar que nos une a vós, vos torna duplamente queridos a nós, e isso se acentua à medida que crescem os vossos pesares. Resta assegurar que não existe um único de vossos pesares, ansiedade ou sofrimentos físicos e espirituais, que não penetra em nossa alma, mais funda e dolorosamente do que nossos próprios sofrimentos pessoais.

Desde o dia em que nos esforçamos para evitar o flagelo da guerra — cujas desastrosas e espantosas consequências nós previamos — não fomos ouvidos; nossa paternidade espiritual empenha-se totalmente em aliviar as vossas necessidades e vossos sofrimentos, assim como auxiliar-vos nos vossos infortunados recursos materiais limitados a reunir aqueles que haviam sido separados pela luta e pelas invasões.

Não deixamos de realizar esforços, nada negligenciamos para impedir que os povos experimentassem os horrores da deportação e do exilio.

Quando a crua realidade transformou-se na desilusão da nossa mais legítima confiança, fizemos tudo quanto se achava em nosso poder para aliviar tantos sofrimentos.

Mas, conciente de que tudo quanto estava em nosso alcance era ainda insuficiente, gritamos por auxilio, como faz um pai no seu desespero pelos seus infelizes filhos, esperando ainda ser ouvido por aqueles que se achem perto ou longe e em cujo peito bata um generoso coração. E eles respondem ao nosso apelo. Nossa profunda gratidão relembra seus nomes e os oferta a Deus, para que eles possam ser inscritos no Livro de Recompensas Eternas.

Mas nesta hora, especialmente grave para a tão martirizada cidade de Roma, despedaçada na sua carne viva, com seus habitantes mortos, mutilados e feridos, de maneira horrivel, onde os sofrimentos têm sido os mais tremendos e as necessidades diarias as mais prementes, rogamos de novo, pedimos, imploramos a todos aqueles que possuem meios de nos auxiliarem, quer com contribuições materiais, quer com o auxilio de trabalho ativo, para não nos negarem seu auxilio eficaz é sua assistência.

Assim, com cidades feridas em quasi todos os continentes pela guerra aerea, que não conhece leis nem restrições em si própria, como podiamos acreditar que alguem pudesse transformar Roma, esta nobre cipos e a todos os lugares e na qual toda a civilização do mundo fixa os dade, que pertence a todos os temolhos com emoção, transforma-la, repetimos, num campo de batalha, perpetrando assim um ato de inglório militarismo, que se apresentará abominável aos olhos de Deus e da Humanidade, conciente dos mais altos valores espirituais e morais? (Grandes aclamações).

Mais uma vez apelamos para a visão clara e para a sabedoria dos homens responsáveis em ambos os campos beligerantes, afim de que não se associem a esse ato, que nenhum motivo pode justificar aos olhos da história mas, pelo contrário, dediquem seus pensamentos, seus esforços e seus desejos na direção de uma paz duradoura.

Amados filhos e filhas, elevai vossos olhos para Ele, que vos dá energia para carregar vossa cruz com fé calorosa e fôrça cristã — para Jesus Cristo, nosso Pai e Salvador. Para Ele, desejamos conduzir-vos. Ele próprio vos convida e vos diz: "Vinde a mim, todos vós que trabalhais e estais pesadamente carregados, que Eu vos darei descanso".

Ele resolveu arrostar as misérias dos sofrimentos da vida terrestre, as aflições e obstáculos e as mais terriveis torturas que podem ser infligidas pelo homem. Ele vos precede com a sua Cruz. Segui-o!

Ele, o mais inocente de todos os homens, carrega a sua Cruz para a salvação do mundo. Sustenta-a, para que a fé e o temor de Deus, a vida cristã e amor cristão possam de novo viver no coração de cada familia, na vida social e entre todos os povos.

Ele carrega a sua Cruz para a paz do mundo, afim de buscar para vós e para toda a Humanidade a paz com Deus e a paz entre todas as nações.

Deus, Todo Poderoso, que vos dignastes assumir a forma humana para vos tornardes nosso irmão e a consolação dos aflitos, baixai os olhos compassivos e misericordiosos sobre essa multidão de Vossos filhos e filhas, aos quais a guerra privou do lar querido e os quais fitam, com angústia dolorosa, incerto e sombrio futuro!

A fé que eles depositaram em vós, nos anos de tranquilidade e prosperidade, agora que indiziveis sofrimentos os perseguem, tornou-se mais do que nunca seu sustentáculo supremo, sua esperança e seu consôlo no arduo e penoso caminho que a trilhar são levados pelos acontecimentos da guerra.

Ó Filho do Pai Celeste! Sabedoria divina, que movestes o curso dos séculos e a sucessão dos povos, Vós sereis em todos os momentos nosso apôio, nosso consôlo, nossa graça, nossa virtude, nossa mercê. Vós que quando ainda criança nos braços de Vossa imaculada Mãe e sob os cuidados de vosso Pai Terrestre São José, tivestes de abandonar vosso lar — concedei àqueles que hoje vagam, sem lar, a mesma obediência à vontade de Deus, que santificou os sofrimentos de vossa familia!

Vós, Senhor do mundo, que dissestes de vós mesmo: "As raposas têm os seus covis e os pássaros nos ares os seus ninhos, mas o filho do Homem não encontrará nenhum lugar onde descansar a cabeça", fazei com que estes nossos amados filhos, angustiados e experimentados por provações, possam tirar do exemplo da vossa voluntária pobreza a fé que vive, a Divina fôrça, a coragem cristã, que lhes permitirá carregar com dignidade verdadeira e paciente o azedume das suas miseráveis vidas.

Eterno e Supremo Sacerdote que, seguindo os ditames da Divina Providência, juntastes todos os povos num único grupo e sob os cuidados de um único Pastor, colocastes o diadema de beleza e graça sobre Roma, ante a qual a fé do Universo inteiro curva-se em reverência e gratidão, aconselhai aqueles que vivem nestes perigos a olharem para seus dias de medo e angústia como se fossem dias de meditação espiritual.

Pai! Em nome de milhões de pessoas que o tremendo conflito tem atirado à miséria, nós vos pedimos o perdão que nos possa purificar de todos os pecados e, glorificando a vossa infinita Misericórdia, possamos aclamar-vos com alegria e gratidão. E assim seremos salvos pela Misericórdia Divina. E que para sempre assim seja. Amen!"

A oração do Papa durou 20 minutos e, ao termina-la, Sua Santidade concedeu a Bênção Apostólica "Urbi et Orbi".

O Papa é a personalidade mais admirada na Italia

Sua Santidade o Papa é a personalidade mais admirada na Itália, assegurou em um discurso o general Carton de Wiart, notável soldado desta guerra e da guerra anterior.

O general de Wiart, que participou nas negociações que deram fim às hostilidades entre a Itália e as Nações Unidas, disse de Sua Santidade"

"Desconheço o que do Papa se pensava na Itália antes da guerra, mas atualmente, seu prestigio é extraordinário, especialmente entre os prisioneiros de guerra italianos e britanicos. O que Ele fez pelos prisioneiros sobrepassa toda ponderação".

REDUZIDA A QUOTA ALIMENTAR NO VATICANO

Em vista das atuais circunstancias, reduziu-se ainda mais o racionamento de alimentos aos residentes da Cidade do Vaticano.

O PROBLEMA DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS CIENTIFICOS E TÉCNICOS EM TEMPO DE PAZ

Sinopse de importante medida legislativa que está sendo debatida no Senado Norte-americano.

A revista norte-americana "Civil Engineering" em um de seus últimos números publicou as razões por que a Sociedade Americana de Engenheiros Civís rejeitou o projeto de lei do Senador Kilgore, ora em debate no Senado Norte-Americano, destinado a "mobilizar os recursos científicos e técnicos da Nação, a estabelecer um Bureau de Mobilização Científica e Técnica" e contendo medidas que seriam efetivas tanto em tempo de guerra quanto na paz.

Dada a importancia dó assunto, transcrevemos a seguir os informes e documentos publicados pela conhecida revista técnica norte-americana:

"O Kilgore Bill, que delegaria poadministrador nomeado pelo govêrno, foi unanimemente reprovado pelo Conselho Diretor da American Society of Civil Engineers. Quando o projeto de lei foi primeiramente apresentado ao 77.º Congresso, sob n.... 2721, a decisão do Conselho foi comunicada ao Senador Kilgore pelo Secretário Seabury. O projeto de lei foi revisto e de novo apresentado ao 78.º Congresso sob ns. S. 702 e H. R. 2100. O Conselho Diretor de novo estudou o projeto e encarregou o Presidente Whitman de comunicar sua rejeição à comissão presidida pelo Senador Kilgore. Transcrevemos abaixo a carta do Presidente Whitman::

"29 de outubro de 1923. — Ao Hon. Harley M. Kilgore, Presidente da Sub-Comissão Kilgore da Comissão de Assuntos Militares do Senado. — Senado dos Estados Unidos, Washington, D. C.

Senhor,

A pedido de V. Excia., o Conselho Diretor da Sociedade Americana de Engenheiros Civís estudou seu projeto de lei "para mobilizar os recursos científicos e técnicos da Nação, para estabelecer um Bureau de Mobilização Científica e Técnica, e para outros fins", primeiro, como foi apresentado ao 77.º Congresso e depois, como apresentado ao 78.º Congresso.

Com relação ao Projeto S. 2721 do 77.º Congresso, V. Excia. forneceu a cada membro do Conselho Diretor cópias do Projeto e cópias de certos debates. A decisão do Conselho, tomada em sua reunião ordinária de janeiro de 1943, foi unanimemente contra o projeto, decisão essa que foi comunicada a V. Excia. pelo sr. Seabury, Secretário da Sociedade, sob data de 19 de fevereiro de 1943, e na qual foi solicitado que o voto do Conselho contra o Projeto fosse inserido nos relatórios (ou debates) alusivos ao Projeto.

O Conselho Diretor, em sua reunião ordinária de abril de1943, de novo estudou o Projeto, revisto sob o n. S. 702 e apresentado ao 78.º Congresso, e de novo expressou unanimemente sua reprovação do Projeto e deliberou que o Presidente e Secretário da Sociedade preparassem um protesto escrito ou figurassem para protestar nos debates a serem realizados sobre o assunto.

Estou a par da resolução adotada pela Associação Americana pelo Progresso da Ciência, não somente quanto ao seu método de determinar sobre essa resolução quanto à sua recomendação "que o Kilgore Bill (S. 702) não seja aprovado nem em sua presente forma ou em qualquer outra forma que contenha semelhante provisão." Ver boletim da A. A. A. S. de agosto de 1943.

Tambem acompanhei e estudei a análise dos 12 capítulos do Projeto como foi publicada nas páginas 135, 136, 137 do número de 6 de agosto de 1943 da "Science". Com a análise e com todas as observações em desfavor do Projeto, concordo, e creio que assim procedendo estou expressando as opiniões que seriam subscritas pelos membros do Conselho Diretor da Sociedade Americana de Engenheiros Civís, se suas opiniões individuais fossem consultadas.

Ademais, estou certo, pelas diversas cartas recebidas de membros da Sociedade exprimindo sua repulsa ao propósito e termos do Projeto S. 702, que uma votação coletiva demonstraria uma impressionante desaprovação do Projeto.

Da minha parte, vejo no Projeto a arregimentação de cientistas e técnicos: — de fato toda conquista intelectual, a um grau confiscatório. O "administrador" tem poderes para fazer normas e regulamentos como deseja, os quais, é declarado, "terão fôrça e efeito de lei". O administrador tem poderes para julgar uma pessoa culpada de crime punivel com multa ou prisão. Nenhuma dessas provisões, nem várias outras, acho consonante com o que é geralmente compreendido pela expressão "the American way of life".

Respeitosamente encareço, como Presidente da American Society of Civil Engineers, que o Bill S. 702, ou seu companheiro, H. R. 2100, não seja aprovado em sua presente forma ou em qualquer outra forma que contenha semelhantes provisões e ademais peço que esta carta faça parte dos anais ou publicações dos debates pertencentes a esses Projetos.

Sinceramente. — Ezra B. Whitman, Presidente".

SINOPSE DO PROJETO DE LEI KILGORE

"Uma breve sinopse do Projeto Kilgore foi extraida de uma análise do Projeto publicada na revista "Science" de 6 de agosto de 1943, pela "American Association for the Advancement of Science". O Projeto é intitulado: — "Um projeto para mobilizar os recursos científicos e técnicos da nação, para estabelecer um Bureau de Mobilização Científica e Técnica, e para outros fins".

O capítulo I contem, primeiro, as razões da lei, que será efetiva tanto em tempo de guerra quanto na paz. Ao enumerar os "vários impedimentos" ao "pleno desenvolvimento e aplicação dos recursos científicos e técnicos da nação", o projeto usa termos tais como "estado de informações dispersas e não coordenadas", "treinamento imprevidente e não planificado, "desenvolvimento e uso de pessoal científico e técnico...", "demora e ineficiência em enfrentar urgentes problemas científicos e técnicos...". O capítulo I contem tambem uma declaração de princípios, usando termos tais como "avaliar", "mobilizar", "reunir", "coordenar", "promover", "ajudar", "encorajar", "descobrir e desenvolver substitutos", "promover interesse na educação científica e técnica", "prover orientação", "padronizar", e "estabelecer um bureau científico e técnico nacional".

O capítulo 2 define os termos usados na lei. "As facilidades científicas e técnicas incluirão toda propriedade real e pessoal... programas, projetos... métodos, processos... patentes, invenções... informação ou conhecimento de qualquer ordem usados ou destinados para uso em finalidades científicas ou técnicas, na pesquiza e desenvolvimento ou na produção ou fornecimento de artigos ou serviços de guerra ou civís". "O pessoal científico e técnico incluirá todas as pessoas, exceto médicos e dentistas, que completaram qualquer curso de estudos em qualquer colégio ou universidade em qualquer ramo de ciência ou em sua aplicação prática ou que tiveram não menos que um total de seis meses de treinamento ou emprêgo em qualquer vocação científica ou técnica". "Agencia ou estabelecimento" significam qualquer agência federal ou estadual, ou qualquer órgão ou qualquer "governo local, pessoa, firma, ou sociedade ocupada em negócio lucrativo, ou qualquer corporação, lucrativa ou não-lucrativa associação, escola, colégio e universidade". Em resumo, "as facilidades científicas e técnicas" que figuram no Projeto S. 702, incluem todos os meios úteis em qualquer forma para a produção de "artigos ou serviços de guerra ou civís", o "pessoal científico e técnico" inclue todas as pessoas, exceto médicos e dentistas, que completaram curso colegial em qualquer ramo de ciência ou que se empregaram por seis meses em qualquer espécie de trabalho que possa ser chamado técnico; e "agência ou estabeleci-

(Conclue na 7.ª pagina)

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA CECILIA

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

Realizou-se dia 12, domingo ultimo, a cerimonia da inauguração da nova sede das Congregações Marianas da Paroquia de Santa Cecilia.

Ás 9 horas, com a presença dos Congregados Marianos das Congregações Marianas de Nossa Senhora de Nazaré, da Anunciação, e de São Luiz Gonzaga — respectivamente dos Congregadas casados, dos moços e dos menores — e de numerosos convidados, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas, procedeu a benção da nova Capela.

A seguir, o Revmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida procedeu a benção da nova sede, e o Revmo. Pe. Diretor da Federação celebrou a Santa Missa, na qual os Congregados se apresentaram à Mesa Eucaristica.

Findo o Santo Sacrificio, foi inaugurado na Biblioteca o retrato do dr. Itibran Marcondes Machado, como homenagem pelos seus dedicados esforços e trabalhos, como bibliotecario durante 17 anos, em continuação aos serviços já prestados como bibliotecario da Legião de São Pedro.

Depois do lanche oferecido aos presentes, instalou-se a sessão presidida pelo Revmo. Pe. Diretor da Federação, aberta pelo Revmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, Diretor da Congregação, com breves e felizes palavras.

Falou a seguir, em nome das Congregações, o Congregado João Paraiba de Campos.

Após um apelo feito por um Vicentino, em favor da conferencia instalada na Congregação, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J. usou da palavra, aplicando à ocasião as passagens do Evangelho do Domingo. Sua palavra facil e brilhante, com que se encerrou a sessão, arrancou vibrantes palmas dos presentes.

deres extremamente largos sobre pessoal técnico e facilidades a um

ANIVERSARIO DO E. CARDEAL MAGLONE

A data de 22 de março assinala a passagem do aniversario natalicio de S. E. o Cardial Maglione, Secretario de Estado da Santa Sé.

Dotado de invulgar cultra e de grandesvirtudes e possuiro de grande habilidade diplomatica, o E. Cardial Maglione, no alto posto que ocupa, é o auxiliar de imediata confiança do Santo Padre Pio XII, na hora atribulada que o mundo atravessa.

DE PASSAGEM POR SÃO PAULO O BISPO DE RIBEIRÃO PRETO

Viajando de avião chegou, dia 14, a esta Capital, procedente de Curitiba, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, ilustre e venerando Bispo Diocesano de Ribeirão Preto.

No Aeroporto de Congonhas S. Excia. Revma. era esperado pelos Exmos. Srs. D. Manuel D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto; Mon. José M. Monteiro, Vigario Capitular de São Paulo, e grande numero de Sacerdotes, alem de amigos e admiradores.

D. Alberto José Gonçalves, hospedou-se no Convento do Sagrado Coração de Maria, à rua Jaguaribe.

O ilustre Principe da Igreja, que teve em nossa vida civil destacada atuação, tendo exercido as funções de vice-presidente do Senado Federal em que representa o Estado do Paraná, é hoje o Decano do Episcopado Nacional.

Por ocasião de seu regresso a Ribeirão Preto, que se dará hoje, serão prestadas a S. Excia. Revma. carinhosas manifestações de respeito e apreço.

ROMA - CAPITAL DA CRISTANDADE VITIMA DOS ATAQUES AEREOS

É com a mais viva ansiedade, que os católicos de todo o universo observam o desenrolar das operações bélicas, em tôrno da Séde Apostólica do sucessor de São Pedro.

Desejoso de dirigir uma última afronta à Santa Igreja, Hitler não vácilou em ocupar a cidade de Roma, fortificou-a, dando desta forma ocasião para que os aliados a bombardeassem impiedosamente e por diversas vezes.

A pessoa do Sumo Pontífice corre perigo, ante a fúria dos adversários, que não respeitam sua augustíssima pessoa, nem as relíquias que a Cristandade acumulou em Roma.

Oremos pelo Papa, como outrora, os católicos oraram por São Pedro, sem cessar, até que de todo se desanuvie, o céu que cobre a Cidade Eterna.

De todas as partes, vozes se erguem contra os horrores e as devastações que futuros e maiores bombardeios possam causar à Roma.

Dirigindo-se aos párocos, no início da Quaresma, o Sumo Pontífice falou de Roma, como "de uma cidade santa, pelas veneráveis relíquias". Em palavras cheias da mais funda emoção, o Santo Padre recordou que Atenas e o Cairo, por motivo de ordem religiosa foram poupados pelos beligerantes. Roma tem maiores razões e direitos para reclamar igual tratamento.

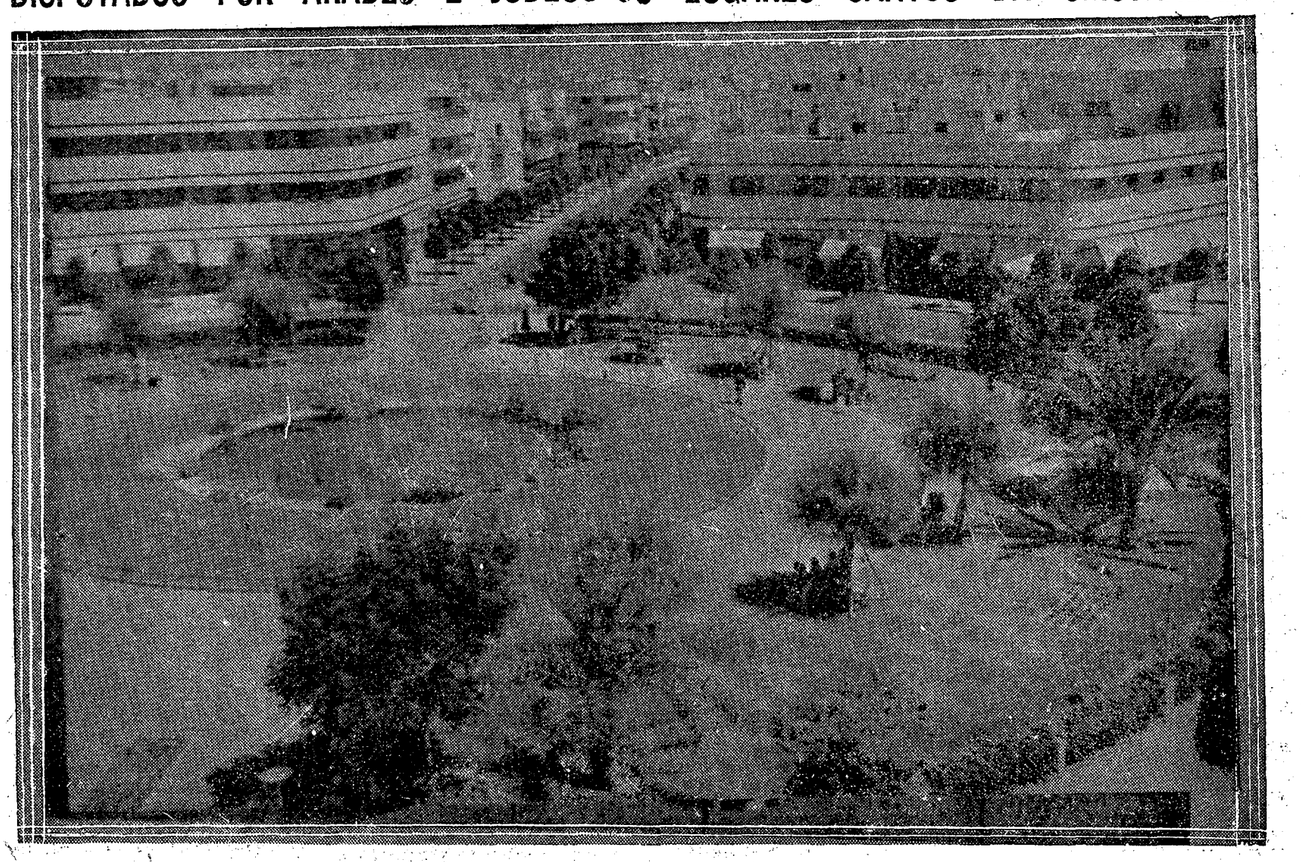
"Seria uma deshonra e uma desgraça que jamais poderiam ser remediadas, se Roma, única e incomparável no progresso cultural e político da humanidade e por quasi vinte séculos centro e mãe da civilização cristã, caisse vítima por motivos militares, por considerações e dificuldades de estrategia — sempre e a todo tempo possíveis de serem superadas, quando existe boa vontade", — são palavras textuais de S. S. o Papa.

OUTRAS DECLARAÇÕES

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Nova York, falando a respeito do momentoso assunto, assim se expressou: "Confio e rezo, para que o engenho militar encontre a maneira de solucionar os problemas de ordem bélica, que, não resolvidos, acabarão por destruir a Eterna Cidade de Roma, fortaleza da civilização e cidade que tanto significa para o mundo".

Na camara dos Lords em Londres, Lord Fitz Alan fez a seguinte declaração: "Creio que seria deploravel, do ponto de vista religioso, como pelos interesses da cultura, que se cause mais danos à cidade de Roma. Não concebo maior humilhação para um Govêrno, do que a de ser responsável pelos danos imperdoáveis infligidos a Roma; espero que nosso govêrno tomará todas as precauções possíveis para evitar que isto aconteça".

DISPUTADOS POR ARABES E JUDEUS OS LUGARES SANTOS DA CRISTANDADE



Os arabes apresentaram um protesto contra as declarações do general Smuts sobre a formação de um "lar nacional judeu" na Palestina. O argumento é curioso: os judeus não tem direito à Palestina porque expulsaram de lá os arabes 1.100 anos antes de Cristo!

E ninguem fala do direito dos cristãos, unico real na Terra Santa, uma vez que, encarnando-se lá, remindo lá o genero humano, Nosso Senhor Jesus Cristo tornou aquelas regiões patrimonio comum da Cristandade, por direito divino!

Não houve mal que se fizesse desde de Hitler irrompeu na vida publica alemã até agora, no qual ele não tivesse uma participação. O caso dos judeus na Palestina não constitue uma excessão. De fato, foi ele que, perseguindo os judeus, os forçou a irem residir na Palestina, creando-se aí, mais agudo do que outr'ora um "caso" todo especial. Assim, foi en ultima analise sua diplomacia diabolica que fortaleceu no Oriente proximo esse inimigo da Cristandade. Concomitantemente, suas hordas neo-pagãs invadiram a França, que exercia o padroado cristão no Oriente. Seria difícil agir pior: o que é sempre o modo de agir tipico de Hitler.

Nosso cliché fixa um aspecto de Tel Aviv, capital do "lar nacional" dos judeus.

Para que floresça o Apostolado entre os operarios

NECESSIDADE DESTE APOSTOLADO

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Nunca se fez tão necessario como em nossos dias o apostolado entre os operarios. Todas as forças do mal se conjuram para afastar o operario de Deus. Entre nós faz-se impunemente e às escancaras a propaganda do credo vermelho. Multiplicam-se os livros de apologia da Russia sovietica. O cinema, os jornais, as revistas, o radio, tudo isso se põe a serviço dos emissarios de Satan que sonham com a revolução universal.

De outro lado, a guerra que se vai prolongando alem de todas as previsões humanas, tem causada consideraveis transtornos e um grande desequilibrio economico. A vida vai-se tornando cada vez mais cara e as familias pobres — e pobres são todas as familias de operarios — vivem em situação deveras aflitiva. Roupas, viveres, remedios, tudo carissimo e o insignificante aumento do salario não compensa a rapida e constante elevação dos preços.

Quanto mais se prolongar a guerra, mais critica se tornará a situação do mundo e maior será, por conseguinte, o perigo da subversão da ordem.

O ardente socialista Renaud Jean, escreveu em 1921 no jornal do partido "Humanité": "A revolução vem... Os trabalhadores abandonarão o regime, quando eles sofrerem muito, mas exigirão uma imediata melhoria. Tenho pavor destes estomagos esfomeados, destes egoismos revoltados... A catastrofe será feita de desigualdades novas, portanto mais crueis e que se ajuntarão às antigas".

A questão social não é apenas uma questão politica e economica; é, antes de tudo, uma questão moral. Daí a ineficacia de todos os esforços do Estado, se este prescindir da colaboração da Igreja. Não são as leis que modificam a mentalidade de um povo e impõem uma nova ordem, mas é o respeito dos postulados morais que prepara o terreno para os frutos consoladores de uma sabia legislação. "O homem não vive só de pão", é o pregão da sabedoria eterna. São infinitas as aspirações do coração humano. A supressão de toda crença religiosa, a morte da idéia de um Deus remunerador torna o homem mais impaciente de gozo nesta terra. Como ninguem poderá pretender eliminar certos sofrimentos, certas privações, certas desigualdades e as diversas provações da vida, a irreligião deixa o homem entregue a uma tristeza sem compensação. O comunismo, bem como o nazismo despotico, são corolarios do ateismo oficial. Descristianizado o operariado pelo laicismo das escolas e de todas as instituições publicas, a utopica igualdade de classes e de condições sociais se lhe apresenta de maneira sedutora e quasi irresistivel. A necessidade de divulgar os luminosos ensinamentos da Igreja é tanto maior, nesta hora tragica, quanto mais ameaçadores se esboçam os horizontes. Hoje julgam os homens que combatem pela liberdade; amanhã hão de travar luta ainda mais renhida pela conquista do pão e de um viver menos indigno de uma criatura de Deus.

Quem pode crer que os quatro milhões de aderentes da Confederação Geral do Trabalho, de 1937, que os milhões de comunistas e socialistas da Alemanha, da Inglaterra, da Russia, da França, dos Estados Unidos e de outros paises se resignem a depor as armas e dar por inteiramente frustrados seus planos revolucionarios? Não se aproveitarão, pelo contrario, do espetaculo desolador de um mundo em ruinas, ruinas que atribuirão sem duvida ao capitalismo imperialista, para justificar seus intentos de subversão da sociedade?

Quem poderá conter essas multidões famintas, depauperadas fisica e moralmente pela guerra atroz, vitimas infelizes da cobiça desenfreada das potencias do dinheiro, da louca ambição e dos erros gravissimos dos que dirigem os povos? Só a Igreja, humana porque divina, inexoravel na defesa dos principios salvadores da civilização cristã, defensora imperterrita da justiça social, realidade viva entre os dois extremos viciosos do liberalismo economico, gerador de miseria, e do bolchevismo, gerador de desordem e revolução, só a Igreja poderá impedir o pavoroso cataclisma social que ameaça o mundo.

CONDIÇÕES DOS OPERARIOS

Afirmou o grande Pontifice Leão XIII que a maior parte dos homens das classes inferiores vive em uma situação de infortunio e de miseria merecida.

Ainda hoje é identica a situação dos operarios, porque os dirigentes dos povos rejeitam o remedio apresentado pelo Papa.

Os pobres operarios são, em geral, julgados com muita injustiça. Muitos costumam pinta-los com a revolta no coração, com o fuzil na mão, à espera da primeira oportunidade para reivindicar não seus direitos legitimos, mas o dominio do mundo mediante o triunfo da revolta.

Entretanto, o que desejam os operarios, na sua quasi totalidade, é viver vida digna de homem, é ter o pão para si e seus filhos, é assegurar os recursos de que precisam para a velhice e os eventuais contra-tempos da vida.

Exemplos eloquentes e não raros de velhos paises da Europa aí estão para mostrar como o povo não hesita em submeter-se a uma perversão politica, a fazer o sacrificio de sua liberdade, a curvar a cerviz a um jugo ignominioso, desde que a esse preço veja o fim de uma incerteza economica. Frases bonitas, tiradas oratorias de demagogos interesseiros não impressionam a misera plebe, se os clamores do estomago vazio ressoam mais alto a seus ouvidos.

O trabalho espiritual junto dos operarios será mais ou menos infrutifero, se descuidarmos seu bem estar temporal. Dirão eles, doutrinados pelos comunistas e socialistas, que a Igreja, apontando o céu para os que sofrem, lhes prega a resignação, a sujeição humilde a todas as injustiças sociais.

São de plena atualidade estas judiciosas observações do grande Leão Harmel, a quem Pio XI chamou "uma purissima gloria catolica": "O conjunto das instituições economicas sem a associação religiosa é um corpo sem alma, a associação de piedade sem o cuidado das necessidades temporais é uma alma sem corpo.

...O milagre, é ver as obras viver e desenvolver-se sem se interessarem pelas aspirações humanas da ordem natural. A vista deste prodigio, somos tentados a perguntar que monumentos se deveriam construir para conter as multidões que viriam a nós se, reatando as tradições da Igreja, unissemos os grandes interesses da vida presente aos grandes interesses da eternidade."

...Se nada se quer fazer, as corporações se estabelecerão do mesmo modo, mas serão dirigidas contra a Igreja. Enquanto as discussões nos dividem, nossos adversarios trabalham. Esperai alguns anos ainda e os operarios das fabricas serão arregimentados em uma imensa rede de corporações estabelecidas contra Deus: o esforço que hoje nos parece dificil será impossivel amanhã; teremos chegado muito tarde".

Não menos luminosas são estas palavras do Arcebispo d'Aix, proferidas diante dos Estados Gerais, em 1789: "A religião será o primeiro interesse do povo, quando o interesse do povo for a lei dos ministros da religião".

O CONTACTO COM OS OPERARIOS

Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, teve por pai putativo um humilde operario e ele mesmo foi operario. Como gostamos de tratar com gente da nossa condição, parece que o Homem-Deus, conformando-se com essa lei da natureza, jamais poude ocultar sua predileção pelos pobres e humildes.

Um dos caracteristicos de sua missão divina, assinalados pelo profeta, foi a evangelização dos pobres. Humildes trabalhadores foram quasi todos os que escolheu para continuadores da tarefa que lhe confiara o Pai, gente simples do povo, andava sempre à volta do Mestre divino. Os ricos e grandes do mundo, com poucas excepções, só apareciam para molesta-lo com perguntas insidiosas e observa-lo com intentos malevolos.

Dizia Conego Timon-David: "Impedir todo contacto entre os ricos e os pobres, tal é o espirito dominante da nossa epoca, e a isto se chama liberdade, igualdade e fraternidade.

Escreveu Ozanam, esse santo homem, vivamente penetrado do espirito de Jesus Cristo: "A ciencia do bem social e das reformas benzafejas, aprendemo-la menos curvados sobre os livros e assentados ao pé da tribuna politica, do que subindo os degraus que levam para a casa do pobre, sentando-nos à sua cabeceira, sofrendo o mesmo frio que ele, entrando no segredo de seu coração oprimido e de sua conciencia corroida. Quando estudamos assim o pobre em sua casa, na escola, no hospital, na oficina, nas cidades, nos campos, em todas as condições em que Deus o colocou, é só então que, munidos de todos os elementos do formidavel problema, começaremos a domina-lo e podemos pensar em resolve-lo".

Nada traz tanta força e prestigio à Igreja, como a dedicação de seus filhos, pelos pobres e humildes. Sem isto as obras de apostolado são condenadas a uma quasi total esterilidade.

O mesmo Ozaman assim se dirigiu a seus companheiros de apostolado junto de tantos jovens transviados: "Se nosso esforço é improficuo, não seria porque falta qualquer coisa à eficacia sobrenatural de nossa palavra? Sim, para que nosso apostolado seja abençoado de Deus, uma coisa lhe falta: as obras de beneficencia. A benção do pobre é a benção de Deus. E' necessario fazer o que é mais agradavel a Deus. Por conseguinte é mister fazer o que fazia Nosso Senhor Jesus Cristo, quando ele pregava o Evangelho. Vamos aos pobres!"

CONSOLAÇÕES DO APOSTOLADO ENTRE OS OPERARIOS

Todos os Sacerdotes e leigos que se interessam deveras pela condição dos operarios não cansam de encarar as grandes consolações que, daí lhes advêm.

E' de Mgr. Curien, Bispo de la Rochele, esta bela confissão: "O Apostolado popular — aquilo que a Igreja chama a democracia cristã — rende sempre. Não temo dize-lo, pois que trinta anos de minha vida lhe foram consagrados, é o que rende mais. A parte burguesa da minha antiga Paroquia muitas vezes me decepcionou, a parte popular tão poucas vezes".

Os operarios são mais humildes, mais agradecidos e têm o coração mais aberto às salutares influencias da graça.

Um pobre operario das favelas do Rio, quando eu o visitava em sua choça, se pôs a enaltecer os sentimentos religiosos dos habitantes desses desvãos da nossa bela Capital. Disse-me que não frequentavam a Igreja porque iriam incomodar os ricos com seus andrajos. E concluiu com esta dolorosa reflexão: "Se viessem buscar-nos aqui, encheriamos as Igrejas".

Esses humildes operarios são tão acolhedores, tão simples, tão expansivos e nunca se esquecem das menores atenções de que são objeto.

Dão tudo o que têm, e, mais que isso, o coração.

TRABALHAR, TRABALHAR!

Que estas reflexões nos movam a fazer alguma coisa em pról dos operarios tão queridos de Jesus Cristo.

Em algumas Dioceses a JOC ou Juventude Operaria Catolica está bem organizada e nesse setor da Ação Catolica já se faz alguma coisa que constitue esperança de dias melhores para o nosso operariado. Aqui e acolá surgem os Circulos operarios, organização providencial que tem feito um bem imenso a muitas familias de operarios.

Com que dificuldade lutam esses benemeritos Circulos operarios!

Em Ribeirão Preto, cidade rica de São Paulo, com florescente comercio e industria, visitei o Circulo Operario. Que espetaculo consolador o daquelas centenas de operarios arrancados à influencia comunista, morigerados, respeitadores da ordem e da autoridade constituida! Entretanto a sede apresentava um aspecto de grande pobreza. Tudo estava por acabar. Os beneficios sociais do Circulo vinham chegando às gotas e com reduzidos recursos. Uma obra maravilhosa como essa não era para congregar imediatamente todos os esforços e o decidido apoio de tantas familias ricas do lugar? Não veem os ricos fazendeiros, comerciantes e industriais que favorecendo a ação da Igreja, que melhorando a condição do operario, beneficiam a si mesmos? Terão auxiliares mais dedicados e removerão o perigo de nefastas subversões da ordem.

O que vi na prospera e rica cidade paulista é mais ou menos o que se verifica em toda a parte.

Para os casinos, para os cinemas luxuosos, para os esportes e outras coisas do mesmo genero correm rios de dinheiro, ao passo que quasi todos se mostram tão mesquinhos quando se trata de auxiliar obras de incomparavel relevancia social como a dos Circulos Operarios.

Não admira que seja essa que aí está a situação dos povos divorciados do ideal cristão.

Os ricos e grandes do mundo estão pagando seus crimes e talvez não seja isso ainda o fim de tantas calamidades. A justiça social é indispensavel para uma paz estavel.

(Do "Mensageiro do Coração de Jesus")

MANOEL LUBAMBO

Plinio Corrêa de Oliveira

Por uma coincidência que me passara inteiramente inadvertida, dediquei meu artigo de fundo a um livro do Revmo. Pe. Antônio Fernandes, precisamente nas vésperas do primeiro aniversário de Manoel Lubambo. Assim, é só hoje, e portanto com pequeno atrazo, que escrevo sôbre outro livro que acaba de me chegar de Pernambuco: "Manuel Lubambo", da autoria do Sr. João Vasconcellos, Revista "Tradição" editora, Recife, 1944.

Já era tarde da noite, quando me entregaram o trabalho que o Sr. João Vasconcellos acaba de publicar. Desejando escrever algo sôbre Lubambo em nossa edição de hoje, comecei a folhear o livro com a esperança de encontrar nele em poucos minutos as notas biográficas que me faltavam. Conheci Manuel Lubambo através de sua obra, através de seus amigos, através de seus inimigos. Inútil dizer que participo da admiração geral por seu estupendo talento, incontestavel aos olhos de quem quer que lesse sua admirável revista "Fronteiras". Inútil dizer tambem que acompanhei com o mais vivo interesse o desenvolvimento de sua obra. Os amigos dele, que cheguei a conhecer, o abonaram ainda mais em meu conceito. E o mesmo serviço lhe prestaram seus inimigos. Mas tenho a impressão de que a personalidade de Manuel Lubambo excedia de muito a sua obra, por mais relevante que esta tenha sido.

Mazarino disse de Luiz XIV que havia nele estôfo para quatro reis. Tive sempre a impressão de que no Manuel Lubambo íntimo havia estôfo para quatro homens da estatura do Manuel Lubambo visível à distância. E, por isto, tinha eu uma velha curiosidade de conhecer mais de perto a personalidade de Lubambo, de aquilatar por meudo o valor de cada um de seus aspectos, de penetrar no segrêdo mais profundo daquela estrutura psicológica relevantíssima, na qual o talento ocupava sem dúvida um lugar de relêvo, mas cuja nota característica foi, a meu ver, a têmpera inconfundível da personalidade. Recolhi, nas poucas oportunidades que se me ofereceram, os fatos mais elucidativos a este respeito: eram poucos, desconexos, apresentando apenas aspectos fragmentários de uma realidade psicológica que eu queria conhecer mais a fundo. É verdade que, extremamente lógico em tudo, Lubambo poderia ser conhecido por dedução, e não somente por observação. Mas a observação é sempre insubstituivel, em matéria de indagação psicológica. Folheando o livro do Sr. João Vasconcellos, vi desde logo que era o que eu de ha muito procurava. Não se trata de um livro sôbre a obra de Lubambo, historiando sua atuação na vida religiosa, intelectual e politica de nosso País. O autor deixa de lado tudo isto, para abordar diretamente o tema especial que me interessava: o Lubambo intimo, o interior doméstico e psicológico do grande lutador do Norte. Por isto, começando por folhear distraidamente o trabalho, eu o li de um só lance, até o fim, com um interesse que não sofreu a menor "pane" em todo o curso da leitura.

* * *

Lubambo foi, a meu ver, em todo o sentido uma pessoa nascida para conduzir homens. Dotado de uma inteligência privilegiada, que tinha a seu alcance os temas mais nobres ou subtis da investigação especulativa, todo o "ressort" intimo de sua personalidade o levava entretanto para outros campos. Não que lhe faltasse gôsto pela especulação, nem conhecimento do papel fundamental dos temas especulativos, no que diz respeito ao govêrno da vida humana. Imagina-lo seria reduzir Lubambo ao nível de um "meneur" de gênio, quando ele foi muito mais do que isto. Lubambo foi um homem de doutrinas, que compreendeu a fundo os princípios que sustentava, que descortinou todo o panorama da crise contemporânea e o analisou à luz de suas doutrinas, e que desceu resolutamente à liça, para obter a vitória de seus ideais. Entretanto, há um êrro em imaginar que essas várias fases da formação interior de Lubambo foram sucessivas. O Sr. João Vasconcellos nos mostra, à luz de reminiscências cheias de interesse, que Lubambo passou a vida inteira filosofando, observando e lutando a um tempo, que cresceu simetricamente nos três sentidos desde os primeiros albores de sua vida intelectual até a maturidade de seus últimos dias, e que ele nunca foi um filósofo que um belo dia, concluidas suas leituras, resolveu fechar os livros para analizar a vida, ou um observador que, analisado o panorama contemporâneo resolvesse por via de silogismo tomar parte no embate das idéias do século. A observação objetiva da vida conduziu-o naturalmente às indagações de doutrina, a doutrina por sua vez frutificava imediatamente em consequências ou conclusões de ordem prática, e o impelia à ação. O tipo de inteligência de Manuel Lubambo lhe facilitava o trabalho. Ele era alem de doutrinador um artista. "Fronteiras" criou propriamente uma corrente artística no Norte do País. Lubambo tinha o dom muito raro e imensamente invejável, de fazer a apologia de suas idéias, não somente pela argumentação, mas pela figura, pelo desenho, pela manifestação exterior dos símbolos com que a idéia atinge a sensibilidade e completa o trabalho persuasivo da argumentação. E, finalmente, todas as suas virtudes eram de um chefe: dedicação sem reservas, perseverança, nitidez de propósitos, coerência amplitude de personalidade, que despertava, nos que aceitavam sua doutrinação, uma confiança sem reservas em sua capacidade de lutar por elas e de as fazer vencer.

O Sr. João Vasconcellos tem uma verdadeira vocação para biografar Lubambo. Anatole France, o lamentável Anátole, edição minguada e modernista de Voltaire, escreveu que ninguem é grande homem para seu secretário. De feito, logo que Anatole morreu, seu secretário publicou sôbre ele um livro de recordações íntimas que desfavorecia quanto possivel a memória deixada pelo "mestre"; foi o famoso "Anatole France en pantoufles". Lubambo ao que me parece não teve secretário; mas teve íntimos. Os pormenores que de um deles ouvi me revelaram que Lubambo tinha por vezes uma franqueza rude e até descompassada, que com dificuldade se suportava. O Sr. João de Vasconcellos, como biógrafo probo, deixa entrever algo desta particularidade que o trato de Lubambo possuia. Mas com que dignidade, com que superioridade de espírito em relação ao comum das pessoas, o Sr. João Vasconcellos soube ver e apreciar tudo isto! Para ele, como aliás para o amigo de Lubambo, que acabo de mencionar, tudo isto eram pequenos senões, que passavam desapercebidos à vista da grandeza do homem e de sua obra, e que aumentam até o travo amargo das saudades. O Sr. João Vasconcellos foi dos mais íntimos companheiros de luta de Lubambo. Por seu livro, percebe-se que seu temperamento natural é muito sensivel — perdoe-nos o autor essa indiscreção — e de uma sensibilidade por vezes levada até a susceptibilidade. Entretanto, uma honestidade intelectual que tanto o dignifica nesse livro chega nele a ponto de não procurar uma só vez ocultar, diminuir, subestimar em qualquer sentido a importância de Lubambo na formação das idéias e no curso geral da vida do autor. Os romanos não compreendiam a humildade dos cristãos. Os pagãos de nossos dias tambem já não sabem o que é essa palavra, o que ela tem de genuinamente nobre, e ignoram que ela é a condição única da verdadeira dignidade pessoal. Dizer-se hoje de alguem que é humilde dá a impressão de que possue poucos dotes intelectuais, de que é pobre de personalidade. Leia-se o livro do Sr. João Vasconcellos e se verá o contrário pelo nobre e belo exemplo do autor. A leitura desse livro feito para a apologia do talento e da personalidade de Lubambo é tambem o melhor elogio do Sr. João Vasconcellos. Seu estilo simples, corrente, que exprime um genuino talento literário, encanta. Suas qualidades de observador ágil, penetrante, de narrador cheio de significado porem discreto, são hoje muito raras. Sobretudo, seus predicados de fortaleza intelectual, de amor à verdade, de constante fidelidade ao dever da coerência, impressionam profundamente, e fazem de todo leitor que tenha sido amigo de Lubambo, ou que o teria sido se o conhecesse, um amigo e um admirador do Sr. João Vasconcellos, não no sentido vulgar e surrado destas expressões, mas na realidade das idéias que elas contêm.

* * *

Passo agora a cumprir um dificil dever que os amigos de Lubambo, formados por ele na escola do respeito absoluto à coerência das idéias e das atitudes, na escola da lealdade sem jaça, compreenderão por certo. Lubambo escreveu, e seus livros foram lidos no Bracil inteiro. O LEGIONARIO sempre foi, pela graça de Deus, "sans peur et sans reproche" no que diz respeito ao dever de externar plena e claramente seu pensamento. Não posso portanto deixar de dizer que, se o livro do Sr. João Vasconcellos satisfez em larga medida a minha curiosidade sôbre Lubambo, não deixou de acentuar certas interrogações que a própria obra do saudoso batalhador de quando em vez trazia a meu espírito.

O LEGIONARIO e "Fronteiras" sempre tiveram orientação parecida, nas grandes questões gerais. Entretanto, em problemas práticos ou teórico-práticos, tive ocasião de verificar mais de uma vez que dissentimos. Porque? Houve aspectos do problema contemporâneo que Lubambo não me parece haver visto com aquela intransigência meticulosa que era entretanto a característica de seu talento solar. Por exemplo, como esperar de certos quadrantes ideológicos qualquer vantagem para a Igreja e para a recristianização do mundo? A meu ver, essa esperança revela que Lubambo talvez não haja conhecido até seus mais intimos e miseráveis segredos a mentalidade do homem contemporâneo. O Moloch de nossos dias é o chamado "espírito moderno", cabeça de serpente cuja cauda se extende pelo passado a dentro, até chegar em Lutero e João Huss. Esse espírito é de tal maneira poderoso, asfixiante, penetrante, que raros escapam a sua influência. Só as almas inteiramente imaculadas de qualquer contaminação do espírito moderno poderão salvar o mundo, e se o não salvarem é provável que cheguemos ao fim. Ora a experiência de todos os dias nos mostra que entre os nossos ha tanta e tanta gente que se deixou macular, senão pela lama dos caminhos, ao menos pela poeira que enche o ar. Como esperar então que certos homens que não têm a verdadeira Fé, ou que não a praticam, hajam de estar de tal maneira livres desse espírito moderno que salbam destruir inteiramente todos os seus germes até o último e mais insignificante, e reconstruir depois um mundo inteiramente limpo de qualquer fermento da corrupção moderna? O espírito moderno é substancialmente impiedade e tibieza: não é pelas mãos de ímpios ou de tibios que ele morrerá.

Lubambo, a meu ver, não atingiu ao fundo muita coisa assim. Daí entre muitas de suas concepções e as do LEGIONARIO uma diversidade de orientação que por amor à honestidade sou obrigado a lembrar aqui, certo de que Lubambo, inimigo dos necrologios convencionais e dos laudatórios totais seria o primeiro a me relevar esta franqueza.

* * *

E, agora, para o Pe. Fernandes, para Guilherme Auler, para João Vasconcellos, para tantos outros no Norte uma pergunta que já fiz a um amigo de Lubambo em São Paulo: que vão fazer? Morto Lubambo, não morre a causa, não pode, não deve morrer a luta. O "grupo de Fronteiras" não se pode dispersar. E, para isto, é preciso que não deixem prescrever a obrigação de lutar juntos, em que todos se encontram. Havia em Fronteiras, ha em todo o legado ideológico de Lubambo uma sementeira que não pode ficar guardada junto às reliquias do herói que tombou.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conheçida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

BEATIFICAÇÃO

A Sagrada Congregação dos Ritos discutiu os milagres propostos na caus da beatificação da Teresa Eustochio Verzeri, fundadora do Instituto das Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão nobre da Cúria Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Católica, secção feminina, sob a presidência do Revmo. Sr. Cônego Antonio de Castro Mayer. À sessão deverão comparecer todas as presidentes de Associações Católicas Auxiliares, da Arquidiocese, fazendo-se representar aquelas que se acharem impedidas.

COMENTANDO...

O OCASO DA CIVILISAÇÃO

A civilisação está ameaçada. E a peior ameaça para a civilisação não parte dos tiranos que, em certo momento, pareceram abalar o mundo. O fenomeno é bem mais profundo. O que estes tiranos fizeram e fazem é apenas desencadear forças bestiais, que aspiravam liberação. Estas forças ha muito pulsavam e gemiam aflitas, sob o verniz da cultura, sob as aparencias da racionalidade; o seu latejar era cada vez mais perceptivel, a sua angustia de ha muito vinha comovendo os profetas da decadencia. Mas as barreiras estão rompendo-se, e a caudal emfim se alastra, livre, num relinchar alegre de vitoria, numa afirmação brutal de forças elementares, numa "revanche" insolente contra um resentimento milenar.

A humanidade cansou-se da civilisação, a humanidade sente um prazer animal e irado em destruir o que ela mesma edificou penosamente, á força de vitorias contra si mesma: o seu valor humano, a sua afirmação espiritual, que a torna distinta e superior á natureza bruta. A civilisação tornou-se um fardo insuportavel para a humanidade, e ela a rejeita de si como um animal chucro.

É verdade que a nossa civilisação contemporanea artificialisou-se e se tornou anti-natural. Não ha sistema nervoso que a resista na seu atropelo. Mas, apesar de tudo, esta civilisação pervertida, inhumana, implica valores espirituais, eternos, fundamentalmente humanos. E, se esta atual civilisação corrompida deve ser abandonada, não se deve abandonar a Civilisação.

Entretanto, os sintomas desta demissão cada vez se apresentam mais alarmantes. Tudo o que representa constrangimento, "tenue", disciplina interior, esforço espiritual, está sendo rejeitado. Ainda agora um vespertino publicou uma reportagem sobre o vestuario masculino; este vestuario está em evolução, e alguns acham que deve evoluir cada vez mais. Foi feita uma "enquête" entre varias pessoas, e o resultado foi este: 67% se manifestou contra o uso da gravata; 63%, contra o uso do paletó; em porcentagens inferiores, houve manifestações contrarias a outras peças da indumentaria, como por exemplo o colarinho; e, emfim, 2% era de opinião favoravel á completa nudez. Quanto á indumentaria, os homens tendem, pois, cada vez mais, para a situação dos antigos escravos. Ora, a psicanalise já ensinou o homem a dar vasão a seus instintos, para evitar "complexos". Por outro lado, o homem contemporaneo já não gosta de pensar por si mesmo, e a massa olha com desconfiança e surda irritação para os que não seguem as idéas "standard" que a Propaganda lhes incute. A humanidade prefere entregar a função de pensar aos lideres; quanto ao mais, ela se contenta com seguir docilmente os "slogans" do momento. Além disso, avoluma-se cada vez mais o numero dos que preferem passar suas ferias em lugares quasi selvagens, suprindo a falta de conforto pelo desembestamento de toda a personalidade, livres de todas as peias da civilisação. A propria personalidade é algo que tambem pesa aos homens de hoje, e já não são poucos os que procuram livrar-se dela, como de um fardo incomodo, e procuram tornar-se simples numeros. Emfim, esta é a verdade, os homens já não querem ser livres, para poderem ser libertinos. A liberdade é uma responsabilidade, é um onus espiritual, é uma vocação de aperfeiçoamento e de virtude; é um constrangimento para o homem contemporaneo. A isto, ele prefere a irresponsabilidade dos instintos.

Que vai ser da civilisação?

A EDUCAÇÃO CATOLICA NO CONGO BELGA

Um despacho procedente de Londres, pela agência N. C. informa que as autoridades Belgas em Londres anunciam que no Congo Belga, 1.300 alunos nativos frequentam o seminário menor, e 3.260 seminário maior, nos esforços por aumentar o Clero nativo. As organizações católicas educam 750.000 alunos nas escolas elementares, 4.500 nas escolas superiores e 5.000 nos colégios de ensino técnico em todo Congo. Cerca de 3.000 nativos foram graduados como professores.

O Congo Belga tem 2.700.000 católicos, com 900.000 catecumenos. O Clero nativo ascende a 143 Sacerdotes.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:
Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0.40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

A CRUZ PREOCUPA OS NAZISTAS...

Um jornal "quisling" da Noruega publica o que se segue sobre um habito dos patriotas que se está tornando evidentemente comum — o uso da cruz como distintivo. O escritor "quisling" mostra-se alarmado com o crescendo desse habito. "A cruz é o simbolo do Cristianismo", diz ele. "Infelizmente, depois da guerra, algumas pessoas transformaram a cruz num emblema politico, na Noruega. Esta é uma blasfemia que não se pode desculpar dizendo ser apenas um ato da juventude irrefletida. Jovens e velhos, homens e mulheres, usam a cruz porque está na moda, isto é, porque é o emblema ao redor do qual todos os inimigos da Nova Ordem se congregam. Nossas autoridades civis o sabem, mas nada podem fazer contra esses abusos, porque não querem dar a seus adversarios pretexto algum para excitar disturbios. Todos os emblemas foram proibidos, exceto o de nosso Partido (Quisling) — e é por isso que vemos tantas cruzes hoje em dia. Provavelmente a idéia de usá-la surgiu da mente de algum judeu.

"As senhoras a usam ao pescoço, os homens, por dentro do paletó.

"É facil ter-se a impressão de que o Cristianismo se opõe como uma muralha contra os novos tempos. Isto, porem, é apenas uma mascara de Cristianismo".

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

de um inquerito realizado na Suecia — a dois passos do "paraiso russo" portanto — sobre a forma de governo monarquico. A maioria absoluta dos suecos é a favor da manutenção do trono. Assim, tambem na Iugoslavia e na Italia as respectivas casas reinantes gozam de grande influencia. A Russia procurou manobrar primeiramente no sentido de abolir a monarquia naqueles dois paises. Seus asseclas em uma e outra margem do Adriatico, e principalmente Tito e Sforza, trabalharam ativamente no sentido de incompatibilizar a coroa com o povo. Perceberam que fracassaram: a Russia mudou prontamente de atitude, mandou Tito reconciliar-se com o rei Pedro, reconheceu o governo Badoglio e portanto o rei de quem Badoglio é ministro, e mandou às urtigas (muito merecidamente, seja dito entre parentesis), o sr. Sforza.

Dir-se-á com isto que a Russia está ficando monarquista? Nunca, como não está ficando catolica, nem está ficando qualquer outra coisa que não seja comunista.

Simplesmente o que ha, é que o camarada "Stalin" está vestindo por algum tempo a pele do cordeiro.

***

A prova de que ela percebeu esta necessidade está em que já se fala agora francamente da restauração da monarquia tambem na Rumania, e a propria Russia está dando prestigio a um principe Stirbe, personagem mais ou menos ignorado até aqui, mas que provavelmente poderá ser um "reitampão"... nas mãos dos comunistas.



A BELEZA SUBLIME DE ROMA E O ESPLENDOR DE SUA LUZ

Os recentes bombardeios de Roma enchem de amargura os corações verdadeiramente católicos. Antes de tudo, por se encontrar em perigo, a augustíssima pessoa do Romano Pontífice. Depois, pelo carater sagrado da capital da Igreja. Tantas e tais preciosidades encerra, que Roma mesma se transformou numa grande reliquia. Religiosa, histórica e culturalmente é a cidade máxima da humanidade.

Muitos pensadores têm se referido em todos os tempos à sublimidade de Roma. Quatro séculos após Augusto Claudio Rutilio assim se expressava: "Em Roma o sol é sempre radiante; como se a própria cidade irradiasse uma luz própria".

Nem a pensadores protestantes, a grandeza de Roma deixou de impressionar. Entre os erros do calvinista Gide, se lê esta verdade: "a luz que ilumina Roma desperta sentimentos semelhantes aos que inspira o amor, a beleza e a contemplação".

Hawthorne definia o céu romano, "como o mais belo que Deus criou".

As belezas criadas pelo homem, acrescem o interêsse que Roma desperta. Desde que o Papa Inocencio X iluminou pela primeira vez a cúpola de São Pedro, este espetáculo vem deslumbrando todos que o assistem. A luminosidade da Basílica faz com que a cúpola se assemelhe a uma fulgurante tiara, onde brilham pedrarias. Ninguem pode ficar insensivel a estas cousas. O poeta protestante Lord Haughton que viu tudo isso, num de seus sonetos declara:

"Cidades dos homens, — reinos da terra — inclinai-vos! Vistes porventura, alguma fronte mortal adornada, como hoje Roma se adorna?!"

Tais maravilhas, tais primores continuarão a serem destruidos por obuzes aereos? A fôrça bruta poderá suplantar os sentimentos religiosos, e as preciosidades artísticas acumuladas em Roma, ficarão a mercê de materialíssimos argumentos Queira Deus, que tal não aconteça.

"DANS LEUR BATEAU"

Talvez nenhuma das profecias de Nosso Senhor Jesus Cristo, a respeito de sua Igreja, tenha tido uma realização mais palpavel do que aquela que levou a Cristandade a chamar a Igreja, no presente seculo, de "militante". Todas as profecias do Divino Salvador realizaram-se ao pé da letra; não fora Ele Deus! Mas nenhuma talvez de maneira tão gritante como esta que obriga os fieis a estar sempre vigilantes na defesa da Fé e dos bons costumes, contra os perseguidores que, em todos os tempos, se teem levantado contra a Santa Igreja.

A maneira do ataque varia, segundo as circunstancias aconselham, aos inimigos da Cruz de Cristo, a conveniencia de um combate de viseira erguida, — e é a epoca das grandes perseguições sangrentas, — ou de um trabalho velado de sabotagem, — e é a ocasião em que a Igreja precisa precaver-se contra as infecções que tentam minar o seu organismo.

Podemos dizer que a luta que a Igreja enfrenta hoje é desta ultima especie. Pessoas que nunca foram catolicas, e que provavelmente jamais o serão, se arvoram em paladinos da verdade catolica, e tentam dessa maneira uma especie de "grilagem" da mesma, isto é, vender sua mercadoria como si fosse a autentica da qual tomam umas aparencias, ao menos na roupagem literaria com que a vestem.

Ninguem talvez tenha caracterizado melhor essas epocas da Historia da Igreja — que são as mais graves, pois a elas devemos todas as amputações que foram necessarias no Corpo Mistico de Jesus Cristo — do que o grande publicista catolico espanhol, Sardá y Salvany. Compara o ardoroso paladino do catolicismo na Espanha estes momentos da Historia da Igreja ao crepusculo, cujo lusco-fusco é uma mistura indefinivel de claridades e trevas, em que não se vê bem, e nada se consegue distinguir com precisão. Não é preciso acrescentar que nenhum ambiente oferece maiores probabilidades de exito para os inimigos da Igreja; ao menos para os que percebem que uma vitoria sobre a mesma será tanto mais eficaz, quanto mais se dessorar a autenticidade da Fé tradicional. Como bons pescadores preferem as aguas turvas. Nelas sem serem percebidos podem infiltrar seus erros, difundi-los e abalar a Fé dos incautos sob aparencia e protestos do mais lidimo cristianismo.

Estas são as epocas mais dificeis para a Igreja. Sob capa de Catolicismo, envoltas em formulas atraentes, que farem o ponto vulneravel da psicologia humana, apelando sempre para a liberdade e largueza de espirito, difundem estes falsos profetas doutrinas diluidas de tal maneira que, primeiro, seja dificil apontar-lhes os erros, depois, os fieis ambalados por elas se inclinem no sentido de formarem em si mesmos um espirito de falso cristianismo.

Foi assim com o Arianismo que lançou talvez a maior confusão no mundo cristão, foi assim com o Jansenismo que infestou especialmente a França, foi assim com o Modernismo, que ainda hoje procura aluir a Rocha de Pedro.

Nenhuma obra é tão benemerita para a Igreja como a dos apologetas que dão o brado de alarme, e denunciam o inimigo que já se instalou sorrateiramente nos campos internos e aí se esforça por ser tido como companheiro autentico da mesma jornada. Eis porque é a Igreja devedora do grande diacono Atanasio, e de todos os paladinos da Fé suscitados por Deus Nosso Senhor para oporem uma barreira à falsificação do deposito tradicional da Revelação Divina.

Nos nossos dias, a recente polemica suscitada pelo livro do sr. Maritain, "Les droits de l'homme et la loi naturelle", deu-nos oportunidade de apalpar a tatica que hoje aplicam contra a Igreja os inimigos.

No que concerne às relações entre a Igreja e o Estado, ao conceito de uma sociedade cristã, um estado cristão, a Doutrina Revelada foi já muitas vezes declarada, e é ponto que passou em julgado: não são mais possiveis duvidas ou discussões a respeito dos principios que todo catolico deve admitir. Poder-se-á estudar a melhor maneira de estabelecer uma situação de fato. Neste particular poderá haver até divergencias que se justifiquem, quanto à apreciação dos fatos. O que não pode ser posto em duvida, onde não ha lugar para divergencias, é o principio: em tese, qual a sociedade que se pode dizer realmente catolica, quando o Estado será catolico.

Ora foi precisamente esta possibilidade de divergencias em questões de situação pratica que deu base a que se insinuasse uma evolução doutrinaria mesmo do principio, de maneira que hoje já se não pudesse sustentar o principio estabelecido por S. S. Pio IX no "Silabus" no que respeita às relações entre a Igreja e o Estado. De maneira que, envolto em exemplificações historicas mais proprias para perturbar a sequencia natural e clara do raciocinio, pretendeu-se inculcar que a Doutrina da Igreja quanto à sociedade catolica não passa de um mero interconfessionalismo, no qual a verdade e o erro caminhariam de mãos dadas para se conseguir o "bem comum" (sic!). Tudo isto não dito assim com essas palavras, e sim com outras mais sonoras, mais atraentes, mais sensiveis, mais psicologicas. Falava-se numa sociedade "real e vitalmente cristã" em oposição a uma sociedade "hipocritamente cristã". Como se vê as expressões são de molde a impressionar, e, no meio de toda uma argumentação sibilina, capazes de iludir incautos.

Por isso, pelo amor à verdade e à Igreja, resolveu o R. Pe. Arlindo Vieira, hoje já uma gloria do Clero Nacional, denunciar o engano, e precaver os catolicos. Em bem fundamentado artigo mostrou como o livro do sr. Maritain, "Les droits de l'homme et la loi naturelle" defendia pontos de vista no que concerne a uma sociedade cristã, em oposição ao que os Santos Padres haviam tradicional e ininterruptamente ensinado, especialmente nestes ultimos anos, dos fins do seculo passado a esta data.

A maneira como agiram um ou outro dos amigos do filosofo francês, deu-nos a idéia de pessoas que sentiram uma mão indiscreta levantar-lhes o veu que encobria sua misteriosa face. Entre injurias que extremavam nas acusações de ignorante e caluniador, pretenderam demonstrar que o R. Pe. Arlindo Vieira não compreendera ou falsificara o pensamento do sr. Maritain.

Era necessario que a doutrina de Maritain prevalecesse e por isso a primeira tentativa foi de estrangular um adversario importuno. Como esta tatica não tivesse surtido efeito, pois o Pe. Arlindo Vieira, e o LEGIONARIO, que modestamente o secundou, patentearam vitoriosamente que, na realidade, o sr. Maritain na obra citada e em carta posterior sustenta teses que se opõem ao pensamento da Santa Sé; tentam agora os novos corifeus do pan-cristianismo outra dialetica no sentido de conservarem o ambiente de confusão que julgam ter criado.

O R. Pe. Arlindo Vieira já não é mais acusado de falsificar ou não entender o pensamento de Maritain. Ele o entendeu e entendeu muito bem. Agora o que o Pe. Arlindo Vieira não entendeu é a Doutrina da Igreja. Não teria percebido o ilustre jesuita que a Igreja teria evoluido nesta questão dos principios sobre suas relações com o Estado, de maneira que já não se poderia mais sustentar o principio estabelecido por S. S. Pio IX, pois que Leão XIII teria dado nova orientação aos fieis catolicos. O erro da argumentação do Pe. Vieira proviria precisamente disto: quer ele aplicar nos tempos que correm, principios que só valiam no seculo passado.

Como se vê a dialetica é especiosa. Amplia o raio da confusão. Já não são catolicos, considerados legitimos representantes do pensamento catolico, que acham natural e necessario que, na sociedade, a verdade e o erro tenham os mesmos direitos. Seria o proprio Papa, que ajustando-se ao seu seculo, abriria mãos dos principios eternos que hão de regular sempre as relações das criaturas de Deus, especialmente as que as obrigam com relação a Ele, Deus.

É porem tão pueril, que a catolicos basta lembrá-la para que ela se desfaça. A Santa Sé jamais ha de mudar seus principios, ainda que seja por todo o sangue de todos os catolicos. Ao tempo do Arianismo, a situação da Igreja foi tão critica que de São Jeronimo diz-se que "gemeu em sua gruta de Belem, quando viu todo o orbe ariano". E a Igreja não transigiu. Tambem agora não transigirá. Nem é a escritores adventicios que havemos de perguntar o pensamento da Igreja, mas ao proprio Santo Padre, cuja linguagem neste ponto não deixa a menor duvida.

Uma outra prova de que realmente o sr. Maritain hoje edifica do "outro lado do muro" temos na confissão, talvez, inconsciente, com que uma dessas pessoas inesperadamente arvoradas em paladinos do catolicismo condimenta sua defesa de Maritain. Num artigo em que diz — só afirma — que o sr. Maritain, numa admiravel largueza de espirito, e sabia tolerancia, se enquadra rigidamente na doutrina social catolica estabelecida segundo os ensinamentos tomisticos e as enciclicas papais, aparece por descuido esta frase: "Si fossem cabiveis protestos, deveriam partir menos dos catolicos que dos democratas".

"Habemus confitentem reum". Esta frase contem duas afirmações: 1.º — O sr. Maritain pretendendo uma democracia cristã, intenciona desvirtuar a democracia, ou antes, certa concepção de democracia — só assim se explicaria que certos democratas poder-se-iam sentir visados pela obra de Maritain; 2.º — A democracia — para este sr. — de si, na sua pureza, não é catolica. O que quer dizer que estes democratas não se sentem mal com a campanha de Maritain porque as idéias de Maritain, em absoluto não encomodam suas intenções, e são precisamente aqueles democratas que acham que a democracia para ser verdadeira não deve ser inteiramente catolica, ou, em outras palavras, para estes democratas só serve uma sociedade pan-cristã. Muito bem afirmava D. Jamet num artigo do qual o LEGIONARIO transcreveu parte em seu numero de domingo passado. Estes democratas que entendem assim a democracia, isto é, não a querem catolica como a quer o Papa, não protestam contra o sr. Maritain, exclusivamente porque este senhor "est dans leur bateau. ***

Finalizemos recordando aos nossos leitores a doutrina tradicional da Santa Igreja, na palavra de S. S. Pio X, de santa memoria. Contem-se na condenação do "Le Sillon" cuja doutrina assim expõe o Santo Padre:

"Houve um tempo em que o "Sillon", como tal, era formalmente catolico. Em materia de força moral, ele só conhecia uma, a força catolica, e la proclamando que a democracia havia de ser catolica, ou não seria democracia. Em dado momento, entretanto, ele mudou de parecer. Deixou a cada um sua religião ou sua filosofia. Ele proprio deixou de se qualificar de "catolico", e a formula "A democracia ha de ser catolica" substituiu-a por esta outra "A democracia não ha de ser anti-catolica", tanto quanto, aliás, anti-judaica ou anti-budista. Foi a epoca do "maior "Sillon". Todos os operios de todas as religiões e de todas as seitas foram convocados para a construção da cidade futura. Outra coisa não se lhes pediu a não ser que abraçassem o mesmo ideal social, que respeitassem todas as crenças e que trouxessem um certo minimo de forças morais. Certamente, proclamava-se, "os chefes do "Sillon" põem sua fé religiosa acima de tudo. Mas podem recusar aos outros o direito de haurir sua energia moral, lá onde podem? Em troca, eles querem que os outros respeitem seu direito, de o haurir na fé catolica. Eles pedem, pois, a todos aqueles que querem transformar a sociedade presente no sentido da democracia, que não se repilam mutuamente por causa de convicções filosoficas ou religiosas que os possam separar, mas que marchem de mãos dadas, não denunciando a sua convicção, mas experimentando fazer, sobre o terreno das realidades praticas, a prova da excelencia de suas convicções pessoais. Talvez que neste terreno de emulação entre almas ligadas a diferentes convicções religiosas ou filosoficas a união se possa realizar". (Marc Sangnier, Discurso de Rouen, 1.907). E ao mesmo tempo se declarou (de que modo isto se poderia realizar?) que o pequeno "Sillon" catolico seria a alma do grande "Sillon" cosmopolita.

Recentemente, desapareceu o nome do "maior Sillon", e houve a intervenção de uma nova organização, que em nada modificou, bem pelo contrario, o espirito e o fundo das coisas "para por ordem no trabalho, e organizar as diversas forças de atividade. O "Sillon" continua sempre a ser uma alma, um espirito, que se misturará aos grupos e inspirará sua atividade". E a todos os novos agrupamentos, tornados autonomos na aparencia: catolicos, protestantes, livre-pensadores, se pede que se ponham a trabalhar. "Os camaradas catolicos se esforçarão entre si proprios, numa organização especial, por se instruir e se educar. Os democratas protestantes e livre-pensadores farão o mesmo de seu lado. Todos, catolicos, protestantes e livre-pensadores terão em mira armar a juventude não para uma luta fratricida, mas para uma generosa emulação no terreno das virtudes sociais e civicas". (Marc Sangnier, Paris, Maio de 1910).

Estas declarações e esta nova organização da ação sillonista provocam bem graves reflexões.

Eis uma associação interconfessional, fundada por catolicos, para trabalhar na reforma da civilização, obra eminentemente religiosa, porqu não ha civilização verdadeira sem civilização moral, e não ha verdadeira civilização moral sem a verdadeira religião: é uma verdade demonstrada, é um fato historico. E os novos sillonistas não poderão pretextar que eles só trabalharão "no terreno das realidades praticas" onde a diversidade das crenças não importa. Seu chefe tão bem percebe esta influencia das convicções do espirito sobre o resultado da ação, que ele os convida, qualquer que seja a religião a que pertençam, a "fazer no terreno das realidades praticas a prova da excelencia de suas convicções pessoais". E com razão, porque as realizações praticas revestem o carater das convicções religiosas, como os membros de um corpo, até às ultimas extremidades, recebem sua forma do principio vital que o anima.

Isto posto, que se deve pensar da promiscuidade em que se acharão agrupados os jovens catolicos com heterodoxos e incredulos de toda a especie, numa obra desta natureza? Esta não será mil vezes mais perigosa para eles do que uma associação neutra? Que se deve pensar deste apelo a todos os heterodoxos e a todos os incredulos para virem provar a excelencia de suas convicções sobre o terreno social, numa especie de concurso apologetico, como se este concurso já não durasse ha 19 seculos, em condições menos perigosas para a fé dos fieis e sempre favoravel à Igreja Catolica? Que se deve pensar deste respeito por todos os erros e de extranho convite, feito por um catolico a todos os dissidentes, a fortificarem suas convicações pelo estudo e delas fazer as fontes sempre mais abundantes de novas forças? Que se deve pensar de uma associação em que todas as religiões, e mesmo o livre-pensamento, podem manifestar-se altamente à vontade? Porque os sillonistas que, nas conferencias publicas e em outras ocasiões proclamam altivamente sua fé individual, não pretendem certamente fechar a boca aos outros e impedir que o protestante afirme seu protestantismo e o cetico, seu ceticismo. Que pensar, enfim, de um catolico que, ao entrar em seu circulo de estudos, deixa na porta seu catolicismo, para não assustar seus camaradas que, "sonhando com uma ação social desinteressada, teem repugnancia de a fazer servir ao triunfo de interesses facções, ou mesmo de convicções, quaisquer que sejam?"

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

"ANGELUS DOMINI NUNTIAVIT MARIAE"



A Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria, por Ticiano

O ARCEBISPO DE HAVANA PROTESTA CONTRA O PROSELITISMO PROTESTANTE

"Queremos reagir, sem amargura mas com toda a justiça, de que os evangelizadores em Cuba das múltiplas confissões em que se dividiu o protestantismo, procuram obter prosélitos na familia cubana tradicionalmente católica, a fôrça de dádivas; mas sobretudo reagimos contra os que para fazer propaganda se utilizam de conceitos que ofendem e ferem o sentimento do mesmo povo", reza a Pastoral, publicada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Manoel Orteaga e Betancourt, Arcebispo de Havana, "nos fins desta pavorosa guerra que a humanidade está sofrendo e ante a incógnita do amanhã".

"E observando o mesmo critério para nossos assuntos internos em Cuba, quiseramos ver a nossa pátria no uso dos princípios da democracia politica que ela professa, respeitosa e observante, e nunca destruidos esses princípios pelos seus próprios frutos, que é o que destróe a paz moral e cria o mal-estar nos povos".

"Abominamos — disse entre outras considerações o Prelado — a decadência e ruina inevitavel da família, pelo relaxamento do vinculo matrimonial, deixado às veleidades de uma vontade enfermiça..." Abominamos "o domínio do paganismo nas modas, que matou a modéstia e o recato cristão, e aviva continuamente as exigências da vida sexual até levar o homem ao peor dos embrutecimentos". Abominamos "o excesso de liberdade dos jovens e o desprestígio da autoridade paterna, estimulada as vezes por leis imprudentes que quebram todo freio que dirige a inexperiência da juventude".

Mons. Arteaga conclui expondo seu "agradecimento a Deus e a quantos tem contribuido com suas orações e com suas obras, o intensivo ressurgimento da piedade religiosa em nossa amada Arquidiocese e em particular pela celebração das Festas, que produziram admiração e elogios para quantos se interessam por nosso bem espiritual". Assim mesmo, "a explêndida contribuição obtida para o nosso novo Seminário, obra esta cuja importancia não se pode ocultar, e no qual estão fundadas as mais belas esperanças para o porvir religioso de nossa Pátria".



O PAGANISMO NAZISTA E O AMERICANO

E' digno de ler-se o que a respeito destes dois paganismos diz o Exmo. Mons. Sheen, professor da Universidade Catolica da America. Num dos em 1941:

"O paganismo americano não difere em especie do paganismo nazi. E' o mesmo produto do materialismo moderno. O que Hitler distribue em forma concentrada, nós distribuimos às mãos cheias. O que ele vende a retalho, nós vendemos por atacado.

O paganismo na Alemanha é uma expressão social; na America é uma expressão individual, mas, no fundo, é o mesmo paganismo. Hitler não tolera nada de bom que se oponha ao seu paganismo nocivo; nós permitimos o bem, mas toleramos o mal que o mina e chamamos a isto **tolerancia.** O mal de Hitler é um abcesso, o nosso é um furunculo, mas o germen é o mesmo.

Hitler não fez mais do que levar ao extremo de uma conclusão logica os mesmos erros que nós estamos cultivando na America, dentro das quatro paredes das escolas e sob as capas dos livros de ensino. Ele não fez mais do que desprezar as leis, os costumes, a politica e a ordem economica, que admitia Deus em teoria, mas negavaO na pratica

Não quero dizer que sejmos tão maus como Hitler, mas estamos quasi no seu caminho. Não somos uma nação cristã nem pagã; não tememos a Deus nem somos o que tavez poderiamos chamar "neutros". Tratamos a Deus como se Ele fosse um simples Presidente emerito de uma universidade, que tem valor mas não autoridade".

NECESSITAM DE AUXILIOS AS MISSÕES NA INDIA

Conforme despacho da N. C., procedente de Nova York, depois de 58 anos do estabelecimento da Ierarquia Católica na India, existem no país 5.000 Sacerdotes, dos quais 3.500 são nativos — revela o Revmo. Pe. Gerald Bazelmans, Religioso Norbertino que chegou aos Estados Unidos para promover uma campanha em favor das missões na India.

"A Jerarquia foi estabelecida na India em 1886, por Sua Santidade o Papa Leão XIII, declara o Sacerdote. Nessa época havia 1.600.000 católicos. Cincoenta anos mais tarde, em 1936, existem 4.000.000 de católicos. Em 1886 se contava com 29 dioceses, em 1936 com 60, nas quais trabalham 4.000 Sacerdotes e 9.000 religiosas". Atualmente ha 29 dioceses, das quais 19 são governadas por Bispos nativos.

"O desenvolvimento do catolicismo na zona de Jubbulpore durante os ultimos anos se deve à generosa ajuda dos católicos holandeses, que cessou com a guerra. As necessidades aumentaram com a chegada de 150 meninos poloneses refugiados e pouco podem fazer os nativos que vivem com cinco ou dez centavos (moeda norte-americana) por dia, devendo com esse salário sustentar sua familia".

Pregando e Martelando...

O PATRIARCA DO SILENCIO

Pe. Ascanio Brandão

Porque durante seculos o culto de São José foi tão pouco conhecido? Porque este silencio impressionante da Liturgia e da maioria dos Escritores eclesiasticos em longos seculos? O maior dos santos depois da gloria incomparavel do Pai adotivo do proprio Deus Incarnado e Esposo de Maria e de haver sustentado na Casa humilde de Nazará a familia mais santa que já houve no mundo, continuou na Igreja oculto como em Nazaré durante seculos. Porque tão tarde se revela a gloria do Santo Patriarca?

Encontramos, é verdade, louvores magnificos da pena dos Doutores e Padres da Igreja nos primeiros seculos, canticos de gloria a São José.

SÃO JERONIMO louva a virgindade do Esposo de Maria com entusiasmo. **São João Crisostomo** fala com ternura das suas dores e glorias; Santo Agostinho, demonstra a sublime Paternidade de São José, e prova como tem ela todos os caracteres da verdadeira paternidade embora seja apenas o Pai adotivo do Filho de Deus. Ha um verdadeiro Tesouro de louvores das penas dos Santos Padres, em honra de São José. Todavia, não consta que o seu culto fosse conhecido e brilhasse como o de outros santos como os dos Santos Apostolos e dos Martires. A Idade Media honrou **São João Batista, Santo Estevam** e os Apostolos. O Precursor de Cristo, teve inumeros templos, foi cantado pelos melhores e maiores poetas. São José, não ha negar, era sempre lembrado junto ao nome de Maria, mas não com o esplendor do culto que só mais tarde a Igreja lhe deu. Porque este silencio? Designios da Providencia!

As glorias do Santo Patriarca e as manifestações do seu poder imenso estavam reservadas aos dias mais calamitosos da Igreja e da Humanidade. E nos ultimos seculos desde as revoltas do homem moderno contra a verdade, iniciadas na Reforma cresceu, brilhou a devoção ao Santo Patriarca. Nunca se viu depois do culto de Maria, nenhum santo mais querido e invocado e amado que São José.

Na Idade Moderna começa o esplendor do culto josefino. E' então que o Santo Patriarca revela o seu poder de intercessor. **Gerson** pronuncia perante o Concilio de Courtanza, o celebre discurso que o imortalizou como o grande Apostolo do culto de São José. No seculo XVI é **Santa Teresa** quem vem revelar ao mundo o poder do patrocinio do maior dos Santos. A grande Santa foi sem duvida, diz um atuor, a perola mais brilhante da coroa da **gloria do Patriarca de Nazaré.** (1)

Desde então só cresceu de dia em dia a devoção do povo e da Igreja no culto de São José. Fora ele até na historia do seu culto durante **seculos o Patriarca do Silencio!**

O que mais impressiona em São José é o silencio profundo de sua vida. Tudo em torno dele é humildade, simplicidade e silencio. O Evangelho fala pouco de José. Durante seculos esteve quasi desconhecido o culto do Santo Patriarca.

Os Apostolos, os Martires, tiveram os seus nomes triunfantes na Igreja e no esplendor das pompas liturgicas. São José, sempre oculto.

Começam as manifestações brilhantes do seu culto só no seculo XV.

Não fora a luz do mundo como os Apostolos nem a voz que anunciava aos homens as maravilhas divinas da Redenção. São José teve outra e bem diferente missão, disse Bossuet (2). Havia de ser o silencio de Deus, o véu do templo que envolve o adoravel misterio da Incarnação, a virgindade de Maria e a magestade de Jesus Cristo.

O silencio, disse o Pe. Faber, (3), sempre foi o adorno da grande santidade. Encerra em si algo divino. Quasi toda vida de Jesus estava marcada com o silencio. Tambem Maria e José tomaram de Jesus este silencio cheio de beleza e de doçura. Que grandes lições e que objeto de serias meditações não oferecem o recolhimento, o silencio do Santo Patriarca!

Adoravel misterio exclama na sua eloquencia a **Aguia de Meaux.** José possue em sua casa o objeto que pode atrair os olhares e a admiração de todo o Universo, e o mundo o ignora.

Possue o seu Deus e não deixa escapar a mais leve insinuação. E' testemunha do mais portentoso misterio, o da Encarnação, e nem siquer o deixa transparecer. Os Magos, os Pastores de Belem, o Profeta Simeão e Ana no templo, publicam as grandezas do Filho de Maria.

José se conserva em absoluto, em profundo silencio. Poderia dar testemunho do misterio da Encarnação e do nascimento miraculoso de Jesus. Que pai poderia estar calado diante das maravilhas de tão grande Filho? E no entanto, apesar de tantas almas haverem celebrado com zelo e entusiasmo a gloria de Jesus, nada tem o poder de fazer abrir a boca a São José para obrigar a revelar o segredo de Deus que lhe fora confiado.

Admiravel silencio!

Que humildade heroica!

Houve na terra Santo mais humlide, mais obscuro, mais silencioso? São José foi, realmente a sombra do Pai Eterno, diz **Hernest Hello,** (4), aquele sobre o qual projetou densa e profunda sombra do Pai. São José o homem do silencio! O Patriarca do Silencio!

1() — P. Leon de S. Joaquin "El culto de S. José y la ordem del Carmen".
(2) — Premier panegyrique de S. Joseph.
(3) — Belem.
(4) — Physionomie des Saints: Saint Joseph.

22 DE MARÇO

SÃO NICOLAU DE FLUE

S. Nicolau de Flue, tambem chamado da Rocha, nasceu em 1407, em Sachslen, pequena aldeia do cantão Unterwalden, na Suissa. Sua mocidade, passou-a na casa paterna, ajudando o pai nos trabalhos do campo. Sem cultura intelectual, possuia Nicolau profunda piedade.

Atendendo aos desejos de seus pais, casou-se com Dorotea Wissling, moça de grande virtude. Ainda existem descendentes desse casamento, que Deus abençoou com 10 filhos, um dos quais foi Vigário de Sachslen. Nessa descendência contam-se 30 Sacerdotes.

Nicolau ocupou por muitos anos o cargo de Juiz. Convidado várias vezes para ser présidente do cantão, nunca quis aceitar. Tomou parte em diversas guerras, como as guerras de Zurich e Thurgem. Como soldado vivia sempre como homem temente a Deus. Aos seus companheiros, além do bom exemplo, dava conselhos, repreendendo-os quando se excediam.

O desejo de viver solitário, inteiramente devotado ao serviço de Deus, nunca o abandonou desde sua juventude. Afinal conseguiu realizar seu ideal. De acôrdo com sua esposa, tendo feito as necessárias disposições referentes a sua familia, abandonou o mundo, procurando um local onde pudesse viver só para Nosso Senhor. Depois de mudar-se várias vezes, resolveu fixar-se em um lugar completamente ermo, nas margens do Melcha, distante um quarto de hora de sua casa. Os seus construiram-lhe ali uma pequena Capela e uma cela e ele mesmo fundou em 1482 uma capelania. Nicolau passou ali o resto de sua vida, em orações e toda sorte de mortificações. Sua cama era uma táboa e uma pedra serviam-lhe de travesseiros. A cela era tão baixa, que o Santo, homem de alta estatura, mal podia andar dentro dela. Nos domingos e dias santos, ia assistir a Missa em Sachslen, sempre descalço e de cabeça descoberta.

Nesse ermo, Nicolau tornou-se o conselheiro de inúmeras pessoas. Sua fama transpôs os limites da Suissa, acorrendo a sua procura habitantes de Strassburgo, Halle, Ulm, Renania, Itália.

Durante os 20 anos de sua vida de eremita não tomou o Servo de Deus alimento algum. Este extraordinário tato mereceu a atenção da Autoridade Eclesiástica e civil. O Bispo Auxiliar de Constança e o governo federal, organizaram independentemente um do outro, comissões examinadoras, que sujeitaram o Santo a mais rigorosa fiscalização. O exame terminou com o reconhecimento de que o homem de Deus não se alimentava.

Muitos outros e admiraveis milagres operou Nosso Senhor por meio de seu fiel servidor.

O Santo eremita morreu santamente em 21 de março de 1487. Seu corpo foi sepultado em Sachslen. Nicolau foi beatificado por Clemente IX em 1669.

Homenagem prestada a memoria do conde José Vicente de Azevedo pela C. M. de S. Gonçalo

No domingo passado, após a Missa celebrada, na forma do costume, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo, a Congregação Mariana de São Gonçalo (Homens), com a presença de numerosos Congregados realizou a sua habitual reunião na sua sede, à rua Conde de Sarzedas.

Na falta do Diretor eclesiastico, Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, ausente por motivo de viagem, presidiu a reunião o Presidente da Congregação, dr. Fernando de Oliveira Escorel, que relembrando a homenagem prestada ao conde José Vicente de Azevedo na sessão plenaria realizada, na semana anterior, na Curia Metropolitana, pela Federação das Congregações Marianas, declarou que à propria Congregação Mariana de São Gonçalo (Homens) competia renovar as manifestações de pezar pela perda do grande vulto que desapareceu do nosso meio.

Em traços largos descreveu o que fora a vida do conde José Vicente de Azevedo, toda dedicada às obras religiosas por ele fundadas e mantidas.

Estando presente a essa reunião o sr. José Luiz Barbosa de Oliveira, membro da referida Congregação, externou agradecimentos, em nome da familia Vicente de Azevedo.

Concluida a sua oração, o Presidente da Congregação agradeceu, em nome da mesma, as revelações de episodios pouco conhecidos, e terminou declarando que sobre a vida do conde José Vicente de Azevedo certamente se deveria escrever um livro, narrando a benemerencia do catolico de fé inabalavel cuja perda todos deploram.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

"MESTRA E VINGADORA DA VERDADE E DA JUSTIÇA"

Em 23 de maio de 1923, Pio XI pronunciou uma alocução consistorial, em que, entre vários assuntos, lembrou a situação da Rússia prêsa das convulsões revolucionárias. Sendo deplorável a condição das populações russas, o Papa veiu em seu socorro, mas o govêrno pagou esta delicadeza com a maior das ingratidões: "O chefe da catolicidade enviou à Rússia personagens que, por sua paciência e zêlo, se recomendam à admiração e aos elogios de todos; a missão pontifícia cumula de benefícios certas populações deste imenso país, caídas na miséria e prestes a morrer de fome, utilizando-se dos fundos de socorro que as oferendas insistentemente solicitadas por Nós e doadas com uma inexhaurivel generosidade pelos católicos do mundo inteiro, Nos haviam permitido constituir. Neste mesmo momento, que vemos? Aprisionam-se ilustres Prelados católicos e outros membros do Clero, oprimem-nos com interrogatórios, condenando-os a uma detenção prolongada e severa, e um dentre eles é morto cruelmente" E o Papa continua, expondo circunstanciadamente os vexames sofridos pela comissão pontifícia de socorros. Isto feito, conclue: "as dores que temos sofrido, e sofremos ainda, pensando na sorte destes filhos heróicos se acham maravilhosamente consoladas, já pela glória que disto provem para a nossa Religião e para o próprio Deus, já pela esperança certíssima que Nos sustenta de ver estas mesmas condenações, estes julgamentos, estas torturas e este sangue tornarem-se uma semente de numerosos e excelentes católicos, da mesma forma que foram, nos primórdios da Igreja, semente de cristãos.

"Esta esperança é ainda mais firme a respeito daqueles que partilham as condenações e os sofrimentos de Nossos irmãos e filhos; separados embora de Nossa comunhão, amamo-los na caridade de Jesus Cristo e em nome da unidade do rebanho tão ardentemente desejada; é porque Nós não queremos de nenhum modo separa-los dos católicos, pedindo igualmente para todos aqueles deveres de humanidade, que todos os povos civilizados desejam.

"Todos estes acontecimentos, quaisquer que sejam, não nos deterão nas obras de misericórdia e de beneficência empreendidas precedentemente e continuadas sem interrupção desde vários meses, em vista de aliviar tantas espantosas misérias. Perseveraremos tanto quanto houver necessidades a socorrer e tivermos recursos para distribuir, lembrando-nos desta palavra do Apóstolo: "Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal pelo bem".

"Alem disso, demonstraremos assim até que ponto Nos empenhamos a ficar em paz com todos, reserva feita de todos os direitos, que se devem respeitar mesmo nos homem mais fracos, crianças, enfermos, infelizes, principalmente os que sofrem pela justiça e pela verdade; reserva feita antes de tudo, e no próprio interesse da sociedade civil, dos direitos da Igreja Católica que é, por mandado e ordem de Deus, única vingadora e mestra da justiça e da verdade entre os homens, enquanto é a perpétua guardiã da doutrina incorruptivel e do Sangue de Deus nosso Redentor.

"A manutenção integral destes direitos será sempre para Nós uma lei sagrada, apezar de todo o desejo que temos de guardar e concluir a paz com todos, apezar da disposição em que estamos de fazer, dentro dos limites legitimos todas as concessões tendentes a obter em toda a parte um regime mais favorável para a Igreja, e, ao mesmo tempo, a reconciliar todos os espíritos na concórdia".

Aí temos o exemplo do Sumo Pontífice. Nada fazia deter a sua caridade, nem a ingratidão grosseira do govêrno revolucionário, nem a ingratidão secular do cisma. Se os cristãos russos ha muito tempo renegaram seus deveres para com o Papa, o Papa jamais esquecerá seus deveres paternais para com os filhos ingratos. Entretanto, esta caridade edificante, verdadeiramente cristã, não era, e não foi pretexto para jamais trair a missão sobrenatural da Igreja e seus direitos. Quando toca neste ponto a palavra do Papa muda de tonalidade: já não é o Pai, é o Juiz que fala, reivindicando, vingando os direitos de Deus. E os direitos de Deus não são violados apenas quando a Igreja é atacada em seus Ministros ou em suas funções, mas quando a ordem natural, o conjunto dos direitos naturais, é ofendida. Isto é muito importante, apezar de não ser muito conhecido: a Igreja é a guardiã da ordem natural, porque a ordem natural está contida na Lei de Deus, e faz parte da Missão da Igreja reduzir todos os povos à obediência da Lei de Deus. Quando a ordem natural é atacada, a Lei de Deus é violada; a Igreja foi ofendida. Foi ofendida num assunto vital para Ela, em alguma coisa que implica a sua própria razão de ser. Ela é mestra e vingadora da justiça e da verdade entre os homens: "una est apud homines, Dei mandatu ac iussu, iustitiae veritatisque vindex ac magistra".

Segundo este exemplo devem proceder tambem, de acôrdo com a sua medida, os membros da A. C., para serem dignos soldados da Igreja, conforme as intenções de Pio XI.

LIÇÕES...

Escrevia Veuillot

Sustentou Veuillot, durante sua vida, muitas polêmicas. O trecho que hoje apresentamos é tirado de uma delas, mantida, como sempre, vitoriosamente contra M. de Sacy, a proposito dos direitos do Papado. Como as observações de Veuillot são de ordem geral, ainda hoje conservam sua oportunidade, motivo porque achamos conveniente recebermos esta lição do grande batalhador da causa catolica na França do seculo passado.

"Ele (M. de Sacy) quer que os Papas sejam santos, mas de uma santidade a seu modo, que consistiria principalmente em não fazer nada. Um Papa santo não restabeleceria a hierarquia nos países protestantes, não cuidaria das leis que interessam á disciplina catolica, não sustentaria os bispos expulsos pelo beneplacito do poder secular, não excomungaria ninguem, não inscreveria no "Index" livro nenhum, especialmente livro francês. Estes atos, embora religiosos, têm uns ares de monarquia temporal. Suas consequencias são de ordem politica. Por estes atos, um povo conserva ou recupera sua fé, permanece na docilidade ao Chefe da Igreja ou torna á mesma. Em cincoenta anos, caminha-se muito por estas vias! Os Papas Santos delas se absterão. Mas que farão eles então? — Sobra-lhes ainda, diz M. de Sacy, um belo papel que desempenhar — Que papel? — "O papel, diz M. de Sacy, dos Santos Leões e dos Santos Gregorios, que não depunham reis, e nem por isso deixavam de ser grandes Papas".

M. de Sacy leu muito superficialmente as vidas destes Papas modelares. Eles foram muito grandes, muito santos, ele nos contentariam. Mas, M. de Sacy não pode em conciencia, consagrar-lhes sua estima.

Se São Leão I não depôs reis, fez coisas que M. de Sacy ha de julgar pior: ele depôs grande numero de doutores maniqueus, pelagianos, priscilianos que não pediam nada mais do que ensinar tranquilamente suas proprias doutrinas. Ele foi mais longe ainda. Ele os puniu, e até — porque não dize-lo? — ele os destruiu. Vemo-lo mandar que se procurem este sectarios em Roma e na Espanha, impor aos fiéis a obrigação de denuncia-los e presidir ao seu fulgamento. Ele interroga aos suspeitos, esforça-se por obter uma confissão, ou uma retratação. Perdoa aos arrependidos, condena os outros e os entrega ao braço secular. — São Leão I não é o santo de M. de Sacy.

Ha varios Papas Santos com o nome de Gregorio. O primeiro, São Gregorio Magno, brilha pela doçura e suavidade no meio de todos estes pais do Genero Humano que se sucederam na catedra de São Pedro. Não obstante ele se meteu muito a dentro nos negocios de seu tempo, e não teria evitado as censuras do "Journal des Débats". Foi ele um guardião, particularmente zeloso dos direitos da Igreja Romana contra toda a pretenção eclesiastica ou secular. Teve ele zelo contra os hereticos da Africa, e contra os cismaticos da Iliria. Como Pio IX ele se permitiu enviar Bispos aos ingleses, talvez tambem aos batavos, com a missão de combater a religião que dominava nestes povos. Oh! que intromissões! São Gregorio fez mais: ele repreendeu o imperador.

Mauricio havia proibido aos serventuarios do Estado entrar na clericatura, e aos militares a vida monastica. O Papa reformou este decreto e impoz aos eclesiasticos receber, apesar da proibição imperial, aqueles que se apresentassem com as condições prescritas por ele. O decreto imperial não foi executado naquilo que continha de contrario á liberdade religiosa. Os imperadores exigiam tambem que o Papa e os Bispos, recentemente eleitos, obtivessem, isto é, comprassem seu beneplacito. Esta pretensão tornou-se mais tarde a querela "das investiduras". São Gregorio a reprovou. "Foi, diz ele, esta simonia, este erro execravel, que seduziu o poder real, se é que o podemos chamar real; pois que razão nenhuma nos permite contar no numero dos reis aquele que destroe o imperio em vez de governa-lo, *e que separa da sociedade de Cristo aqueles que pode levar a servir á sua propria perversidade... (O imperador)* cego por sua ambição, *ultrapassa os limites que fixaram nossos maiores; sua* vaidade extravagante, *pretende submeter a si a cabeç de todas as Igrejas a Igreja Romana, e usurpar uma soberania terrena sobre a senhora das nações* — ut caput omnium ecclesiarum, Romanam Ecclesiam, sibi vindicet, et in domina gentium terrenae ius potestatis usurpet" *Que linguagem! Risquemos São Gregorio Magno do numero dos Papas tolerados por M. de Sacy.*

Cem anos depois, um outro Gregorio, São Gregorio II, lutava abertamente contra o imperador Leão Isaurico, excomungava este protetor dos Iconoclastas, e lhe retirava os tributos da Italia. Talvez, porem, aqui M. de Sacy não chamará abuso; o Isaurico não era homem sem defeitos. Um dia mandou ele queimar uma biblioteca de trinta mil volumes e tambem os bibliotecarios, e havia muitos. No mais, grande emancipador de coroas e um dos principes que mais trabalharam para sacudir o jugo papal! Se não houvesse ele queimado tantos bibliotecarios, numa vez só, ou se não o houvesse feito senão por inadvertencia, M. de Sacy lhe deveria dos mesmos carinhos que a Luiz de Baviera e a Felipe, o Belo. Em todo caso, São Gregorio II, tendo excomungado uma cabeça real, não pode ser tido como um Papa que se apresente como modelo, que deve ser seguido pelo Papado.

Passemos a São Gregorio III. Este, depois de ter inutilmente experimentado atrair os Iconoclastas gregos, os excomungou solenemente num Concilio, e depois, voltando-se para os Francos, enviou os chefes da confissão de São Pedro a Carlos Martelo, como sinal de realeza sobre Roma e a Italia, que por esse ato ficavam subtruidas á dominação de Bizancio. Em outros termos. São Gregorio III depôs o imperador do Oriente no que dizia com seus dominios na Italia.

Qual destes Gregorios, todos os três santos, é o homem de M. de Sacy? Ha, é verdade, um quarto, São Gregorio VII; mas M. de Sacy riscou-o de seu diptico. Não obstante que fez ele mais do que os outros? Ou que fizeram de menos os outros, ao se encontrarem nas mesmas condições, diante dos mesmos adversarios? Evidentemente a santidade dos Gregorios e dos Leões não é a santidade que M. de Sacy canoniza. Estes santos Papas são grandes homens; eles fizeram muita politica. M. de Sacy sonha com pontifices que se inspiram de maneira diversa. Um recluso de mãos ligadas, de orelhas fechadas, sobretudo de boca fechada, imovel e mudo á borda da fossa, que recolheria cada dia mais um pedaço da Igreja mutilada, eis o Papa no seu ideal. Como seria doce obedecer a um Papa que não mandaria nada, que não proibiria nada, que deixaria santamente o Papado morrer sua bela morte! Infelizmente um só Papa não se aproximou desta perfeição: foi o bom e santo eremita Pedro de Morona e este mesmo cometeu o pecado de abdicar. Mas, que importa? Eis o Papa das pessoas esclarecidas, o unico de quem M. de Sacy e o Journal des Debats se contentam, o unico diante do qual a razão superior do seculo XVIII deseja abjurar as velhas acusações do genero humano contra o Papado!"

Ação Catolica e Vida Interior

COMO MOLDAR ALMAS PARA JESUS CRISTO

Se a Santíssima Virgem, que é a árvore da vida, for bem cultivada em nossas almas pela fidelidade às práticas de sua devoção, dará o fruto por nós esperado quando chegar o tempo; e o seu fruto é Jesus Cristo.

Meditemos sobre este ponto: — os santos são moldados em Maria. Ha grande diferença entre esculpir uma figura em relêvo, à golpes de martelo ou de escopro, e fazer uma figura vasando-a em um molde: — os escultores e estatuários têm muito trabalho para fazer as figuras do primeiro modo, e necessitam de muito tempo; mas, para faze-lo do segundo modo, trabalham pouco e fazem-nas em muito pouco tempo.

Santo Agostinho chama a Santíssima Virgem **forma Dei**, o molde de Deus. **Si formam Dei te appellem, digna existis;** molde próprio para formar e moldar a Deus. Quem é vasado nesse molde divino é, em pouco tempo, formado e moldado em Jesus Cristo e Jesus Cristo nele.

Podemos comparar, com justiça, as pessoas devotas que querem formar Jesus Cristo em si ou em outros por outra prática senão através de Nossa Senhora, a escultores que, confiando na própria habilidade, e na própria arte e indústria, se põem a dar uma infinidade de golpes de martelo ou de cinzel em uma pedra dura, ou em um pedaço de madeira polida, para daí fazer a imagem de Jesus Cristo; não conseguem, muitas vezes, quer por falta de conhecimento suficiente da pessoa de Jesus Cristo, quer por causa de algum golpe mal dado, que pôs o trabalho a perder. Quanto àqueles que abraçarem a verdadeira devoção a Nossa Senhora, podem ser comparados a fundidores e moldadores que, tendo encontrado o belo molde de Maria Santíssima, em que Jesus foi natural e divinamente formado, sem se fiarem na própria indústria, mas unicamente na excelência do modêlo, se fundem em Maria afim de se tornarem o retrato vivo de Jesus Cristo.

É necessário, porem, que nos lembremos que só pode ser vasado em molde o que está fundido e liquido: — isto é, cumpre destruir e fundir em nós o homem velho, o velho Adão, para nos tornarmos o novo Adão em Nossa Senhora.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

A propósito do livro "Em Defesa da Ação Católica", o dr. Plinio Corrêa de Oliveira recebeu do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, Bispo de Campos, a seguinte carta:

"Campos 22 de fevereiro de 1944.

Prezado Senhor Dr. Plínio Corrêa de Oliveira,

Laudetur Jesus Christus!

Tem esta por fim lhe apresentar as minhas efusivas saudações pelo seu primeiro artigo publicado no LEGIONARIO, tão hábil e criteriosamente dirigido por V. Excia. sobre a "Questão Romana". Continue, Sr. Dr. a aproveitar desse modo utilissimo as suas convicções católicas, os seus abalizados conhecimentos doutrinarios religiosos, como tem feito sempre e não só nas colunas do seu jornal, mas ainda em obras de acurado estudo como no livro sobre a Ação Católica. Assim devem todos proceder em favor da continuamente atacada Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, e nunca dar gaudio aos adversários dela, quasi deixando de parte a doutrina, a verdade, a essência religiosa para, ousando interpretar com o seu privado juizo os ensinamentos por quem de direito dados, buscar enfeitar-se com prerrogativas imaginárias cujo presumido valor consistiria em trocar a obediência filial à Igreja Divina, por corações de ordem espiritual jamais estabelecidas por Jesus ou por aquele a quem confiou Ele o supremo govêrno da ordem sobrenatural na terra. Meu prezado Dr., teologia não é filosofia, não é literatura, não é presunção, não é amor próprio, habilidades essas que são sempre as causas iniciais das heresias, quer em eclesiásticos, quer em homens seculares e isto em todos os tempos do cristianismo. Eis aí o conceito que fiz do seu ótimo primeiro artigo sobre tão importante e sempre oportuno assunto, pelo qual lhe apresento de novo os meus parabens".

Do Dr. Arnobio Tenorio Vanderlei, recebeu o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira o seguinte telegrama:

"Recife — Santo Antônio — Recebi e agradeço remessa me fez seu magnífico e oportuno livro, "Em Defesa da Ação Católica". Cordiais saudações. — (a) Arnobio Tenorio Vanderlei — Secretário do interior".

OURO
Rua Alvares Penteado 203, 3.º andar — Tel. 3-7720
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JÓIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
— DEL MONACO

Associações Auxiliares

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÃO MARIANA NO BAIRRO DA SAUDE

No proximo domingo, conforme já noticiamos anteriormente, haverá no bairro da Saude, uma grande concentração Mariana das Congregações da Capital, em prosseguimento ao programa de concentrações parciais preparatorias da grande concentração geral a ser realizada no fim do ano.

A do proximo domingo terá por sede a Matriz de Nossa Senhora da Saude, para os atos religiosos, e o Colegio Arquidiocesano para o lanche e a assembléia.

O programa da concentração obedecerá ao horario seguinte: às 8 horas, Missa na Matriz de Nossa Senhora da Saude, sendo celebrante o nosso Revmo. Pe. Diretor, que pregará ao Evangelho. Durante a Santa Missa haverá Comunhão de todos os Congregados presentes; às 9,30, lanche no Patio do Colegio Arquidiocesano; às 10 horas, assembléia no mesmo Patio, durante a qual usarão da palavra representantes da Federação das Congregações Marianas, da Congregação da Paroquia da Saude e da Congregação do Colegio Arquidiocesano. Em seguida, Côro falado pelos Congregados Marianos.

Depois da assembléia, os Congregados desfilarão pelas ruas principais da Paroquia.

Precedendo, porem, à concentração do dia 26 do corrente, cujo programa acabamos de apreciar, as Congregações Marianas proximas das de Nossa Senhora da Saude e do Colegio Arquidiocesano organizaram uma semana preparatoria, isto é, de amanhã, 20, até o dia 25, cada uma delas fará em sua sede uma palestra preparatoria à concentração.

Será observada a seguinte ordem: dia 20, Santa Terezinha (Bosque); dia 21, São Judas Tadeu (Jabaquara); dia 22, São Francisco de Assis (Vila Clementino), dia 23, Santo Inacio de Loiola (Vila Clementino) dia 24, Santa Margarida (Vila Mariana); dia 25, Santa Generosa (Vila Mariana). As palestras serão realizadas às 19,30 horas.

Todas as Congregações da Capital deverão fazer-se representar com um bom numero de Congregados, enviando, tambem, a respectiva bandeira.

Bondes para o local da concentração: Vila Mariana, Domingos de Morais e Bosque.

CONGREGAÇÃO MARIANA NA ACADEMIA COMERCIAL SANT'ANA

Dando uma solene demonstração de seu espirito de compreensão e de colaboração com o programa Mariano traçado por esta Federação, os Congregados de Nossa Senhora da Saléte (Sant'Ana), inauguraram, ontem, a sede da Congregação Mariana da Academia Comercial Sant'Ana.

Especialmente os Congregados Waldomiro Salomão e José Osorio Gomes, presidente e mestre de noviços, respectivamente, da Congregação da Saléte, provaram como um espirito verdadeiramente apostolico pode implantar o ideal mariano em qualquer ambiente que queira santificar-se, especialmente nas nossas escolas, celeiros dessa juventude valorosa de nossa terra, que anceia por ideal sublime mas que é desviada muitas e muitas vezes, pelas falsas doutrinas hauridas no ambiente escolar onde vivem.

Os nossos estabelecimentos de ensino, de qualquer grau, devem merecer uma atenção mais concentrada, devem ser um campo de apostolado mais intenso de nossa parte, porque é da juventude de hoje, homens de amanhã, que a nossa cara Patria espera todo o esforço para elevar-se cada vez mais.

Compreendendo, pois, o valor de um tal apostolado, os Congregados de Nossa Senhora da Saléte criaram uma Seção de sua Congregação na Academia Comercial Sant'Ana e, 4.a feira, à noite, numa sessão singela mas brilhante e edificante, inauguraram a sede da Congregação na Academia mencionada.

Ao ato compareceram o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, nosso caro Diretor, representantes da Diretoria da Federação, Diretores e Professores da Academia, grande numero de alunos e respectivas familias.

Abrindo a sessão falou o Revmo. Pe. Diretor da Congregação de Nossa Senhora da Saléte Padre Duguet, a quem muito devem os Congregados, espirito apostolico e empreendedor e que foi o animador da iniciativa de seus Congregados.

A seguir falou o Congregado José Osorio Gomes, Mestre de noviços, pronunciando belissima oração abordando o tema "Maria nossa Mãe e coredentora".

Logo após usou da palavra o Congregado Waldomiro Salomão, Presidente da Congregação da Saléte, dizendo da sua satisfação pelo ato que vinha de ser realizado e concitando todos os alunos da Academia Comercial Sant'Ana a que ingressassem na Congregação ora inaugurada.

Na qualidade de Diretora da Academia falou a exma. sra. d. Alice Moreira Cunha.

Não podemos deixar de consignar aqui que a d. Alice Moreira Cunha de um modo particular e a todos os professores da Academia muito devem os Congregados da Saléte pelo apoio sincero é dedicado que receberam para que se implantasse uma Congregação na Academia.

Falou por fim o Revmo. Pe. Mendicute num daqueles seus brilhantes improvisos, dizendo do seu agrado, da sua satisfação pela obra dos Congregados da Saléte.

Elogiou a direção e o corpo docente da Academia Comercial Sant'Ana pelo apoio dado a novel Congregação, demonstrando como toda e qualquer cultura sem formação espiritual é corpo sem vida, pois o que nos vivifica é a nossa alma.

Encerrada a sessão foi servida uma mesa de doces.

RESULTADO PARCIAL DO NUMERO DE RETIRANTES

Apêsar da nossa insistencia muitas Congregações ainda não nos enviaram seu relatorio sobre o retiro do carnaval, pelo que, os dados que hoje publicamos foram extraidos dos relatorios recebidos até agora.

Arquidiocese de São Paulo — Retirantes: Colegio Arquidiocesano, 212; Liceu Coração de Jesus, 182; Colegio São Bento, 57; Santa Margarida, 6; Castelo, 20; Penha, 104; Saude, 20; Santa Terezinha (Cantareira), 31; Batuerí, 10; Vila Pompéia, 90; Vila Regente Feijó, 60; Alto da Moóca, 40; Colegio São Luiz, 45; Lapa, 30; Carmo da Liberdade, 78; Aquiropita, 69; Pinheiros, 55; Carvalho, 70; Tremembé, 11; Cristo Rei, 56; Varzea do Ipiranga, 25; Vila D. Pedro, 40; Parada Inglesa, 34; São José de Vila America, 24; São João Batista (Belem), 157; São Bernardo, 206; Santo Amaro, 9; Vila Arens (Jundiaí), 45. **Total, 1.864.**

Dioceses: Sorocaba, 520; Santos, 102; Registro (Santos), 86; Jaboticabal: Bebedouro, 30; Taubaté: Cidade, 280; Campos do Jordão, 21; São Luiz do Paraitinga, 78; Ribeirão Preto, 614; Cafelandia: Lins, 100. **Total, 1.831.**

Total geral no Estado de São Paulo, 3.695.

Aviso: As Congregações que ainda não enviaram o resultado do retiro queiram se apressar em nos fornecer os dados já ha muito solicitados, dirigindo a correspondencia para a sede da Federação, rua Conde de Sarzedas n.o 100.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Ha já alguns anos, a população paulista vem assistindo a grandes movimentos marianos, que têm despertado, em seu coração, uma profunda simpatia e admiração, por esta pleiade de moças entusiastas no demonstrar seu amor filial à Maria Santíssima.

Tornou-se conhecida a nota "branco e azul" da cidade no dia 1.º de maio; são as Filhas de Maria que passam em bandos, para o largo da Sé, demandando a Catedral. São ainda elas que dão uma nota alegre às ruas, nesse dia, quando se dirigem ao Teatro Municipal... Nas procissões tradicionais da Arquidiocese, as jovens marianas tambem se distinguem em seu uniforme caracteristico...

Geralmente, esses grandes movimentos, ou sejam, as concentrações marianas, são organizadas pela F. M. F. que congrega todas as Pias Uniões da Arquidiocese e que tem como finalidade unir, sob a mesma orientação, todas as Filhas de Maria de São Paulo; entretanto, desde que uma Pia União, por motivo de grande festa, deseje reunir suas irmãs de outras paróquias, a F. M. F. colabora, de muito bom grado, nesse movimento de piedade mariana.

O objetivo dessas Concentrações Marianas, como se pode depreender, é promover e aumentar o culto a Nossa Senhora. Com efeito, se as Filhas de Maria não se reunissem numa entusiástica manifestação de fé e amor à Maria Santíssima, quem iria faze-lo? Cabe a nós, portanto, unir-nos para proclamar bem alto os louvores à Rainha dos Cristãos.

Alem disso, assim fazendo, contribuimos muito para um apostolado — o do bom exemplo.

Como devemos proceder numa Concentração Mariana?

Com piedade. Sendo uma manifestação de fé, qualquer atitude nossa que não fosse piedosa, não teria razão de ser. Mesmo no auge do entusiasmo, não devemos perder de vista o nosso fim: honrar a Maria Santíssima.

* * *

Realiza-se hoje, uma grande Concentração de Filhas de Maria, promovida pela Pia União de Indianópolis. O programa consta de Missa e Comunhão Geral, às 8 horas. Café gentilmente oferecido pelas Filhas de Maria da Pia União local.

A assembléia será realizada às 10 horas, devendo usar da palavra, alem de outras oradoras, uma representante da F. M. F.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Revestiu-se de grande brilho domingo último, a tomada de posse de D. Angélica Costa Carvalho e D. Maria de Lourdes Barbosa de Almeida, respectivamente nos cargos de Diretora e Presidente da Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia.

Foi organizada uma festa que constou de números de canto e violão e de um interessante "sketch" desempenhado, com muita graça, pelas Filhas de Maria. Pela associada Maria de Lourdes Ferraz Wey foram proferidas palavras de saudação. Em nome de suas irmãs em Nossa Senhora, a oradora falou da alegria e entusiasmo de todas, desejosas de homenagearem a nova Diretora, que tanto trabalhara pela Pia União, e a nova Presidente a quem dedicam grande estima.

Agradecendo, usou da palavra a srta. Maria de Lourdes Barbosa de Almeida, deixando antever um ani mador programa de trabalho, pondo-se às ordens para maior glória de Deus e honra de Maria Santíssima.

As Filhas de Maria tiveram o grato prazer de contar com a presença de Monsenhor J. M. Monteiro, DD. Vigário Capitular, que se fez acompanhar de seu secretário; Monsenhor Manuel Corrêa de Macedo e do diretor da Pia União, Revmo. Cônego Luiz Gonzaga de Almeida. Estiveram presentes, ainda, representantes de outras Pias Uniões e da F. M. F. A srta. Corina Cabral, secretária da Federação, usou da palavra, tecendo elogiosas considerações em tôrno do nome da sra. Diretora, saudando tambem a nova Presidente.

CURSO DE RELIGIÃO

Acham-se abertas, na sede da Federação, à Praça da Sé, 47, 10.º andar, diariamente das 14 às 19 horas, as inscrições para o curso de Religião a cargo do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto. S. Revma. pretende desenvolver um programa, correspondendo aos interesses das alunas, prometendo o curso ser um esclarecimento sobre questões que preocupam quantos desejam ser católicos integrais. As interessadas deverão efetuar sua matrícula, para que as aulas comecem logo após a Semana Santa.

ADORAÇÃO COLETIVA

Realizou-se, ontem, 4.º sábado do mês, a habitual adoração das Filhas de Maria ao Santíssimo Sacramento na Igreja de Sta. Ifigênia. Durante todas as horas do dia, intenso foi o movimento de adoradoras, fiéis ao seu compromisso de prestar adoração a Jesus Sacramentado.

AVISO ÀS PRESIDENTES DE PIAS UNIÕES

A Diretoria da Federação está solicitando o comparecimento das Sras. Presidentes ou de suas representantes à sede da Federação afim de retirarem o questionário anual que, devidamente preenchido, deverá ser devolvido o mais breve possivel.

CIRCULO DE ESTUDOS PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Já foram reiniciados os circulos para Mestras de Aspirantes que a Federação promove, visando dar uma orientação uniforme às futuras Filhas de Maria. O circulo realizado, na quarta-feira última, às 17.30 horas na sede será repetido, hoje, às 14,15 hs. na Cúria para as Mestras de Aspirantes impossibilitadas de comparecer ao que se realiza na 3.ª quarta-feira do mês, na sede.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Ontem, sabado, 18, com numerosa assistencia, reabriu-se o Curso Superior de Religião mantido pela Juventude Feminina Catolica com sede à rua Condessa de São Joaquim, 215.

Encarregou-se da aula inaugural, às 16,15 horas, o Revmo. Sr. Assistente Geral da Ação Catolica, Conego Dr. Antonio de Castro Mayer D. D. Auxiliar do Revmo. Sr. Vigario Capitular.

Este Curso visa desenvolver cada vez mais a cultura religiosa de todas aquelas que se dedicam ao Apostolado de Catecismo, sendo especialmente, dedicado às jocistas dos setores JUC, JIC, JEC e às catequistas inscritas no Departamento de Ensino Religioso, filiado à Juventude.

RECOLHIMENTO MENSAL

Realiza-se no proximo domingo, das 7,30 às 11,30 horas, o habitual Recolhimento da Juventude Feminina Catolica, no Convento das Servas do Santissimo Sacramento à rua da Gloria, 747.

Será pregador dessa manhã de formação o Revmo. Monsenhor Dr. Manuel Correa de Macedo D. D. Professor do Seminario Central do Ipiranga.

Nesse mesmo local, às 11,30 horas, terá lugar a reunião mensal da JIC presidida pelo Revmo. Assistente Eclesiastico.

HORA SANTA COLETIVA

Como habitualmente, neste terceiro domingo, dia 19 do corrente, haverá para as ascistas de todos os setores da Juventude, a Hora de Adoração Mensal das 14,30 às 15,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

Roga-se o comparecimento de todos os membros. A senhora Presidente da JOCF lembra às jocistas o uso do uniforme em todos os movimentos coletivos.

PROJEÇÕES FIXAS SOBRE A VIDA DE D. JOSE' GASPAR

Hoje, dia 19, às 16,30 horas, a Juventude promove, no salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Martiniano de Carvalho) uma sessão na qual será exibida uma coleção de interessantes fotografias sobre a vida do nosso saudoso Arcebispo.

TARDE RECREATIVA NA J. O. C. F.

Dia 26 de março, quator domingo do mês, haverá uma tarde recreativa da JOCF, na Escola de Educação Domestica, (rua Alexandre Levi, 78) terminando com a reunião geral do mês, presidida pelo Revmo. Sr. Assistente Eclesiastico.

TANAGRAN



Otimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces envelhecimento prematuro cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias.



PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931

— SÃO PAULO —

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EVANGELHO

SUPERFICIALIDADE

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA
(S. João, 6, 1-15)

Naquele tempo, foi-se Jesus para alem do mar de Galiléia que é o de Tiberiades, e o seguia uma grande multidão, porque via os prodigios que fazia sobre os que estavam enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte e aí assentou-se com seus discipulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos Judeus. Levantando, pois, os olhos viu Jesus a multidão enorme que o acompanhou, e disse a Filipe: "Onde compraremos pão para que estes todos comam?" Dizia isto para tentá-lo, pois, Ele sabia o que ia fazer. Respondeu-lhe Filipe: "Duzentos dinheiros de pão não são suficientes para que cada um receba uma porção pequena". Disse-lhe um de seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro: "Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas isto que é em tanta gente?" Disse então Jesus: "Fazei sentar os homens". Havia, de fato, muito feno no lugar. Sentaram-se os homens em número de quasi mil. Tomou então Jesus os pães, e tendo dado graças distribuiu aos que estavam sentados, e igualmente fez com os peixes de maneira que cada um tomava o que queria. Quando ficaram saciados, disse Jesus aos discípulos: "Recolhei os fragmentos que sobram para que não se percam. "Recolheram, pois, e encheram doze cestos dos fragmentos dos cinco pães de cevada, que sobraram depois que todos tinham comido. As pessoas, porem, que viram que Jesus fizera esse prodigio, diziam: Este é realmente o profeta que devia vir ao mundo". Jesus porem, ao perceber que viriam para tomá-lo e faze-lo rei, fugiu novamente para o monte, sozinho.

COMENTARIO

Os Judeus seguiam a Jesus Cristo porque, diz o Evangelho, viam os prodigios que Ele fazia sobre os enfermos. Eram homens carnais: seguiam os sentidos apenas; eram homens superficiais: paravam nos sentidos. Os milagres são sinais com que Deus Nosso Senhor autentica uma Missão Divina. De maneira que sua presença deve levar o homem a reflexão até chegar a conhecer a Missão que o Taumaturgo veiu desempenhar junto das criaturas, a quem são apresentados seus milagres. Por isso, se a atração do taumaturgo tem sua origem nos seus prodigios e milagres, o homem que reflete, que pensa, que medita, que procura ir ao fundo das cousas, não segue ao taumaturgo, porque faz milagre, mas em vista da missão de que está investido, e para, conhecendo por meio desse enviado a vontade divina, cumprir com exatidão amorosa os designios de Deus a seu respeito.

Este é o modo racional de agir de uma pessoa de bom senso. Este é o modo pelo qual corresponde o homem plenamente à vontade de Deus; é dessa maneira que trabalha de modo sério na obra da sua perfeição. Caso contrário, ficará ele sempre ao sabor dos sentidos.

Foi precisamente o que aconteceu com os judeus que assistiram aos milagres de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ficaram na superficie; admiraram sua bondade; maravilharam-se com seu poder; e seguiram-no com um misto de curiosidade e respeito. Não houve quem entrevisse nos milagres de Nosso Senhor uma razão mais profunda para essa universal liberalidade. E, mesmo mais tarde, quando, após a multiplicação dos pães, reconheceram no Salvador o Messias que havia de vir, não foram alem da crosta dos sentidos. Quizeram aclama-lo Rei. Rei terreno, conquistador efémero de glórias caducas: eis a noção que tinham do Grande Profeta que viria salvar o Mundo! — Ainda uma vez a superficialidade obscurece-lhes a mente e impediu-os de ver o sentido profundo das Sagradas Escrituras, a realidade imensa de suas esperanças.

* * *

A superficialidade é a grande inimiga da perfeição. É esta uma verdade em qualquer ordem de atividade humana, na técnica, como na cultura, como especialmente na vida espiritual e no apostolado. Em tudo, deve o homem ir ao fundo das cousas se quiser aperfeiçoar-se de verdade. É o que, em outras palavras, repetia o Santo Padre Pio IX, de saudosa memória, quando dirigindo-se aos moços, afirmava: "a mocidade foi feita para o heroismo", e o heroismo consiste justamente numa tortaleza especial que com uma constancia ferrea, atinge ao amago daquilo que constitue a base e o fundamento de uma personalidade humana, sólida, especificamente humana: a um tempo, pessoal, sem subordinações humilhantes e social, sem egoismos irritantes.

Ora, o que acontece comumente é o contrário. O homem, especialmente no nosso meio, contenta-se com o verniz, com a crosta, com o absolutamente suficiente. É o "plantando dá". Qualquer perseverança maior, qualquer energia que signifique uma renuncia à lei do menor esforço aparece como uma montanha de bronze absolutamente intransponivel.

Como o homem não nasceu para as cousas pequenas e mesquinhas, ele sente a necessidade de iludir-se ao menos, e procurar convencer-se de que são grandiosas conquistas o que não passa de vistosas aparências. E isto em tudo. Na própria vida espiritual, o progresso se conta pelo número de devoções ou a multidão de orações. O número hoje em dia é que está na moda. Ha a paixão do recorde. E como as estimativas com base nas competições que envolve a palavra "recorde" são essencialmente superficiais, — só aplicaveis em coisas superficiais, como os esportes, — deduz-se que a vida humana, mesmo no que ela tem de mais sólido, de mais profundo que é a vida espiritual da alma, vai-se superficializando. O homem vai-se fascinando com as frivolidades, que no dizer do sábio obscura o bem, (Sab. IV, 12). Esta prática continuada, em que ha uma excessiva preocupação das exterioridades, dos brilhantismos aparentes, vai exteriorizando o homem, arrancando-o do seu interior, de maneira que ele chega a pôr em perigo e até a perder o discernimento daquilo que é realmente bom, profundamente bom, e, na vida espiritual, e no apostolado, começa a ter dúvidas sobre aquilo, em que consiste positiva e realmente a vida divina em nós, sobre o que se deve considerar como verdadeiras conquistas apostólicas.

A fascinação das nugacidades obscurece o bem, impede ao homem perceber de modo claro onde está o bem. E o inclina para a aparência da piedade, a piedade especiosa, aparatosa, ou vistosa, ou para ser vista, que esconde no fundo o vasio da verdadeira virtude. Bem como falo considerar frutos apostólicos a reprodução no próximo daquilo de que está cheia ou vasia a sua alma; aparato número, brilho, sem considerar se nesse aparato, nesse número nesse brilho ha ou não sacrificio de principios de espirito de ambiente católicos. Não se procura o desposório espiritual da alma com Jesus Cristo na assimilação do fiel à Paixão de Nosso Senhor. Contenta-se com o verniz de umas práticas externas "speciem quetatis habentes".

A conclusão é o romantismo da piedade, o sentimentalismo do apostolado.

* * *

Esta mentalidade superficial encontra evidentemente uma reprovação tácita naqueles que a não aprovam por seu modo diverso e contrário de agir. Encontra tambem, no mesmo modo de agir diverso e contrário de outros um caridoso convite para com maior reflexão modificar-se um sentido de dar solidez à piedade e ao apostolado ora, isto tudo exige renunciar e sacrificar Duas cousas que a mentalidade superficial está decidida a jamais praticar ao menos em todo o vigor destas duas palavras.

Por isso ao romantismo da piedade, ao sentimentalismo do apostolado junta-se a abominação invejosa da fina flor da piedade e do apostolado.

UM ÓTIMO FORTIFICANTE

Adquira um ótimo fortificante para si e para seus filhos, na **DROGADADA**, pagando apenas Cr$ 4,00 por um litro. É necessario levar o litro vasio.

(Contribuição para a "campanha do barateamento do remédio")

DROGADADA: Pr. Ramos de Azevedo esq. de 24 de Maio Aberta todos os dias, mesmo aos domingos, até meia noite.

O FALECIMENTO DA SENHORA ABADESSA DE SANTA MARIA

"Chegaram as nupcias do Cordeiro", afirma o vidente de Patmos em seu Apocalipse referindo-se às nupcias de Cristo e da Igreja. Seja-nos licito aplicar estas palavras à morte de Madre Gertrudes Cecilia (Ana Abiah) da Silva Prado, fundadora e primeira Abadessa da Abadia de Santa Maria, nesta capital.

A 25 de Março do ano passado, por ocasião das bodas de prata da Benção Abacial de Madre Gertrudes, o pranteado e saudoso Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o colendo Cabido Metropolitano de São Paulo e numerosas familias da sociedade paulista associaram-se ao jubilo da Comunidade beneditina da rua São Carlos do Pinhal 424, na solenidade comemorativa de tão auspiciosa data.

Meses depois, a saude sempre delicada de Madre Gertrudes ficou seriamente combalida, vindo esta a falecer às 7 horas da noite de 10 de Março, rodeada por toda a Comunidade e assistida pelo Revmo. Padre Capelão da Abadia. É facil avaliar a dor profunda da Comunidade enlutada pela perda de Mãe tão amantissima e dedicada, cujo passamento é pranteado com igual carinho na Provincia de Buenos Aires pela jovem e fervorosa Comunidade do Priorado de "Santa Escolastica", de quem a falecida foi tambem a fundadora.

Em transes como este é que se aprofunda deveras o conteudo sobrenatural das palavras da S. Igreja na Sagrada Liturgia: "Sursum corda!" Sim, "Corações ao alto!" e através das humilhações da enfermidade, através dos sofrimentos da morte, a fé cristã vislumbra os esplendores sobrenaturais da vida eterna.

"Quero a vontade de Deus, mas gostaria de viver ainda um pouco", disse em seus ultimos dias Madre Gertrudes. Não nos iludamos vendo nestas palavras o simples desejo de ficar ainda na terra, ou o receio natural da morte porque a alma nobre e delicada da Abadessa de Santa Maria, quiçá nelas exprimisse o pensamento do grande S. Martinho de Tours ao dizer: "Senhor, se sou ainda necessario não me recuso ao trabalho; faça-se a vossa vontade". Qual mãe solicita e devotada, a Senhora Abadessa só tinha em vista o bem das filhas e a gloria de Deus, e é possivel que, num requinte de caridade materna, receiasse impedir com sua partida para o ceu a festa nupcial de duas de suas religiosas, cuja consagração monastica estava fixada para o domingo 12 de Março.

Mas, o Senhor julgou que já era tempo de premiar os meritos e as virtudes de sua fiel serva ainda que protelando um pouco a profissão religiosa de suas filhas. E, a festa nupcial se passa não na terra, nas sombras da fé, mas sim se realiza nos atrios eternos, nos esplendores da gloria.

"Veni, sponsa Christi, accipe coronam, quam tibi Dominus praeparavit in aeternum", cantaram entre lagrimas as Monjas de Santa Maria junto ao leito de morte de sua veneranda Abadessa. Que bela coroa de gloria lhe terá dado, no supremo encontro, o Esposo das Virgens, a essa Mãe e Pastora de almas virginais, que soube fazer frutificar os talentos recebidos. Trinta e sete anos de vida religiosa, dos quais vinte e seis no cargo oneroso de Abadessa, eis o manipulo espiritual dessa digna filha do Patriarca dos Monges do Ocidente.

Mas, a extinta não é só pranteada no remanso silencioso de claustros virginais. Seu falecimento consterna ainda a sociedade paulistana de que foi rico ornamento, oriunda que era de duas ilustres familias paulistas: Rudge e Silva Prado.

Sua atividade por ter sido exercida na humildade e na pobreza religiosas, nem por isso deixou de influir na vida social e cultural da patria brasileira, tanto é verdade o que afirmou Elisabeth Leseur: "Toda a alma que se eleva, eleva o mundo". Digam-n'o os pobres que sua caridade socorreu, os pecadores que seu zelo converteu, os atribulados que sua caridade, ampla como as mangas de sua cogula monastica, soube abraçar e confortar, os pequeninos e humildes que sua predileção sempre distinguiu. Filha amante da Rainha do Ceu, a Abadessa de "Santa Maria", foi em espirito e verdade a serva do Senhor e sua memoria perdurará nas bençãos e nos louvores que se elevam do Santuario que seu amor e sua fé elevaram à gloria de Deus em terras paulistas e, mais ainda, no edificio espiritual, nas pedras vivas de sua Comunidade, nas almas reverentes e agradecidas de suas filhas em Cristo.

O SEPULTAMENTO

Na manhã de 15 de Março de 1944, às 8 horas S. Excia. Revma. D. Lourenço Zeller O. S. B., Bispo titular de Dorilea e Arquiabade da Congregação Beneditina brasileira, ingressou na clausura acompanhado do Mestre de cerimonias da Basilica de São Bento, Revmo. D. Afonso Niessl O. S. B. para proceder à encomendação dos despojos mortais da Sra. Abadessa e proceder à benção da sepultura, aberta no chão do côro monastico aos pés do trono abacial. Graças à benevolencia de S. Excia. Revma. o Sr. Núncio Apostolico D. Bento Aloisi Masella e à venia do Dr. Gofredo da Silva Telles, e de varias pessoas amigas, o ultimo desejo da extinta pode ser realizado e a Comunidade de Santa Maria aqui deixa exarado o penhor de sua imorredoura gratidão a quantos para tal fim contribuiram, de modo particular ao representante do Santo Padre Pio XII e ao Sr. Interventor Federal Dr. Fernando da Silva Costa e sua Exma. Esposa.

Terminada a encomendação do corpo, enquanto este era transportado ao côro da igreja da Abadia em carreta do Corpo de Bombeiros, o Exmo. Sr. D. Arquiabade precedido de toda a Comunidade que, empunhando velas acesas, recitava o salmo 50 "Miserere", dirigiu-se ao local da sepultura que foi benta com as orações do Ritual. Deu-se, então, inicio à recitação de Vésperas, Matinas e Laudes do Oficio dos Mortos e a seguir foi celebrada pelo Exmo. Sr. D. Arquiabade a Missa Pontifical de "Requiem" em que serviu como Presbitero assistente o Revmo. D. Lourenço Lumini O. S. B., que fora um dos Mestres de Cerimonias na Benção da Sra. Abadessa a 25 da Março de 1918.

Concluida a Missa Pontifical, S. Excia. Revma. D. Lourenço Zeller aproximou-se da grade do côro, acompanhado dos Sacerdotes que o tinham assistido na celebração do Santo Sacrificio, para dar a Absolvição do Ritual aos despojos mortais da Sra. Abadessa que, devidamente embalsamados, jaziam em rico esquife diante da grade que separa o côro das Monjas do presbiterio. A seguir, o caixão foi fechado pela Madre Prioreza da Abadia, a Revda. D. Rosa de Queiroz Ferreira auxiliada pela Madre Vice-Subprioreza D. Josefina Freire. Depois, enquanto a Comunidade, empunhando velas acesas e sem deixar os seus lugares nas estadelas, cantava o "In paradisum" o esquife de Madre Gertrudes Cecilia da Silva Prado O. S. B. baixou à sepultura.

Entre os presentes consignamos: o representante do sr. Interventor Federal, os Exmos. e Revmos. Mons. José Maria Monteiro, D. D. Vigario Capitular, D. Domingos de Silos Schelhorn, Abade de S. Bento, D. Aidano Erbert, O. S. B., Prior do Mosteiro Beneditino de Santos, o Dr. Gofredo da Silva Telles, Presidente do Conselho Administrativo do Estado o Revmo. Sr. Cgo. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado, membros da familia da Sra. Abadessa e numerosos amigos e admiradores da extinta entre os quais mencionamos os dedicadissimos medicos da Abadia que com devotamento invulgar trataram Madre Gertrudes em sua enfermidade: o Professor Dr. Celestino Bourroul e o Dr. Cicero de Morais. Sobre o esquife, antes de ser fechado o tumulo, foi colocada uma caixa de vidro contendo copias de varios documentos referentes à extinta, tais como sua certidão de Batismo, sua nomeação como Prioreza do Mosteiro, o Breve do Papa Bento XV nomeando Madre Gertrudes primeira Abadessa de Santa Maria, a ata do sepultamento, etc.. e ainda um exemplar do "Diario Oficial" de 14-3-1944 em que saiu publicado o Decreto do Governo n.º 13.894 de 13-3-1944 permitindo o sepultamento de Madre Gertrudes no côro da Abadia de Santa Maria e o numero de 12 de Março de 1944 de O LEGIONARIO com a noticia pormenorizada da morte da Madre Gertrudes, que ha longos anos vinha acompanhando com interesse o crescimento desse jornal, por cujos progressos a Abadia de Santa Maria continuará a rezar. Impossivel é traduzir a impressão de religiosidade, o ambiente de paz e oração que reinou durante a longa cerimonia do sepultamento de Madre Gertrudes. Numerosissimos teem sido os telegramas de condolencias recebidos pelas Monjas beneditinas.

Destacamos:

De Petropolis: — "Abençoando comunidade envio sinceras condolencias falecimento veneranda Abadessa cujo sufragio celebrei hoje Santa Missa. NUNCIO APOSTOLICO".

"Pela perda da sua veneranda Madre a Familia Imperial envia os seus mais sinceros pesames. DOM PEDRO".

NÃO HA MAL SEM REMEDIO...

Desde longas éras a Sifilis vem espalhando a dor entre a Humanidade, porém a sábia Natureza deu a certos vegetais propriedades depurativas valiosas que de muito tem servido ao homem.

O notavel especialista inglês, Dr. Fred. W. Romano, estudando as plantas medicinais apresentou à classe médica o Depurador-Tonico

"Galenogal"

que foi vivamente acolhido por seus colegas, e considerado o mais valioso auxiliar do clinico no tratamento da Sifilis e suas manifestações: Molestias da pele, abcessos, chagas, dartros, eczemas, escrofulas, fócos de supuração, inguas, enfermidades do figado, estomago, rins e intestinos.

Seu uso impõe-se; é facil de tomar, pois não exige dieta nem resguardo.

80 Ec



CAPAS IMPERMEAVEIS PARA SENHORAS DE 278,00 POR **198,00**

TERNOS DE BRIM PARA RAPAZES DE 7 a 12 ANOS DE 73,80 POR **49,80**

EM TODOS OS ARTIGOS NÃO REMARCADOS! NA

LIQUIDAÇÃO

ANUAL DO

TOALHAS DE BANHO DE 24,80 POR **19,80**

20% AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS

O PAPA PEDE QUE SE ORE PARA QUE O SECTARISMO NÃO INVADA A AFRICA

Informa N. C. numa noticia oriunda de Nova York que, a intenção missionária do Santo Padre para o mês de março é "a preservação da Africa do sectarismo", segundo anunciou naquela cidade o Exmo. Revmo. Mons. Thomas J. Mc Donnell. Acrescentou Mons. Mc Donnell que em outras épocas "o sectarismo pode ter invadido a Africa, mas a Cristandade sempre esteve pronta para sair ao encontro de sua ofensiva".

"De acôrdo com uma investigação feita em 1938, trabalham na Africa uns 8.447 proselitistas estrangeiros, assistidos por um punhado de nativos em número de 81.625 membros. Para fazer uma lista das várias denominações a que pertencem, necessitar-se-ia um folheto impresso de 24 páginas. Gastaram nesse ano entretanto, 6.336.244 dólares, para prosseguirem seus trabalhos. Com semelhantes dados, não se estranha que a Santa Sé peça as orações dos fiéis, durante o mês de março, pela preservação da Africa do sectarismo".

"Depois do ocaso do império colonial português, que deu amparo aos missionários católicos, Holanda e Inglaterra, tão afetadas pela chamada Reforma, enviaram ministros que eram membros das várias seitas protestantes".

Mons. Mc Donnell cita logo as viagens intercontinentais dos ingleses Livingstone e Stanley, e continua:

"Logo, missionários católicos, ajudados pela Corôa Belga, chegaram ao Congo. Lavigerie dedicou sua vida e a dos seus companheiros a ganhar a Africa para Cristo. Os Oblatos acudiram ao resgate dos Basutos, e ganharam para êles a proteção da Coroa inglesa. O clarividente Vaughan instituiu a Sociedade de S. José; Libermann aperfeiçoou a Regra dos Padres do Espírito Santo, e nasceu a Sociedade de Missões africanas. O sectarismo pode ter invadido a Africa, mas a Cristandade está pronta para sair ao encontro de sua ofensiva".

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

A familia da

ANGELA SIMON ATIENZA

convida os parente e amigos para assistirem á missa do 1.º aniversario, que fará celebrar amanhã dia 20 do corrente, ás 8,00 horas, no altar-mór, da Igreja de São Gonçalo, Pr. João Mendes.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece

NOVA ET VETERA

TATICA JANSENISTA

"Querem ser mais catolicos que o proprio Papa". "São representantes do Santo Oficio". "Por que não denunciar os erros à Autoridade Superior em vez de trazê-los a debate nas pagimas de um jornal?" Eis, entre varias outras, frases típicas que representam as acusações comumente formuladas contra os jornalistas catolicos empenhados na luta em defesa da Igreja e de sua sã doutrina.

Como veremos pelo trecho que a seguir vamos transcrever do livro "O liberalismo pecado", do Padre Sardá y Salvani, o argumento não é novo, pois já servia no seculo passado aos sectarios da heresia liberal que por esse meio queriam colocar uma mordaça na boca de seus mais destemidos adversarios. Mais uma vez fica assim demonstrado o nexo existente até na propria tatica entre os erros dos dias que correm e os forjados nas tenebrosas oficinas em que nos ultimos seculos se prepararam os mais traiçoeiros golpes revolucionarios contra a Santa Igreja e a obra de Redenção do gener humano realizada na terra pelo seu Divino fundador.

***

"Tudo o ue acabais de expor, dirá alguem ao chegar a este ponto, encontra na pratica uma dificuldade gravissima. Falastes de pessoas e escritos liberais, recomendando com todo ardor que fujamos, como da peste deles e até dos seus mais remotos laivos de liberalismo.

Mas, quem se atreverá, por si só, a qualificar de liberal tal pessoa ou escrito sem interpor o **veredictum** decisivo da Igreja docente, que os declare tais?

Eis aqui um escrupulo muito em voga de alguns anos para cá por parte dos liberais e dos mais ou menos influenciados pelo liberalismo; teoria nova na Igreja de Deus, e que temos visto com assombro perfilhada por quem nunca imagináramos pudesse cair em tais aberrações; teoria alem disso tão comoda para o demonio e seus sequazes que apenas um bom catolico os ataca ou desmascara, imediatamente os vemos acudir por ela e refugiar-se em suas trincheiras perguntando com ares de magistral autoridade: — "E quem sois vós para qualificar-me de liberal, a mim e ao meu jornal? Quem vos constituiu mestres em Israel para declarar quem é bom catolico e quem não o é? E a vós que se ha de pedir **patente de Catolicismo?**"

Esta ultima frase, sobretudo, fez fortuna, como se diz, e não ha catolico com laivos de liberal que a não aproveite nos casos graves e dificeis, como o seu "ultimo recurso".

Vejamos, pois, o que ha a tal respeito, e se é sã a teologia que expõem os catolicos liberais sobre este ponto. Ponhamos a questão em toda a sua limpidez e clareza. É a seguinte: —

Para qualificar uma pessoa ou um escrito de liberais, deve aguardar-se sempre o **veredictum** concreto da Igreja docente sobre tal pessoa ou escrito?

Respondemos, categoricamente, que de modo nenhum.

A ser certo este paradoxo liberal, fora indubitavelmente o meio mais eficaz para que na pratica ficassem sem efeito todas as condenações da Igreja, com respeito tanto a pessoas quanto a escritos.

***

A Igreja é a unica que possue o supremo magisterio doutrinal de direito e de fato, sendo a sua suprema autoridade, personificada no Papa, a unica que, definitivamente e sem apelação, pode qualificar doutrinas em abstrato, e declarar que tais doutrinas ou contêm ou ensina em concreto o livro de tal ou qual pessoa; — infalibilidade não por ficção legal, como a que se atribue a todos os tribunais supremos da terra, mas real e efetiva, emanada da continua assistencia do Espirito Santo, e garantida pela promessa solene do Salvador; — infalibilidade que se exerce sobre o dogma e sobre o fato dogmatico, e que tem, portanto, toda a extensão necessaria para deixar perfeitamente resolvida, em ultima instancia, qualquer questão.

Pois bem. Tudo isto se refere ao **veredictum** ultimo e decisivo, ao **veredictum** irreformavel e inapelavel, ao **veredictum** que temos chamado **de ultima instancia.** Mas não exclue para luz e guia dos fieis outras decisões menos autorizadas, porem, tambem muito respeitaveis, que não podem desprezar-se, e que podem até obrigar em consciencia o fiel cristão. São as seguintes, e rogamos ao leitor que fixe bem a sua gradação: —

1.a — A dos Bispos em suas dioceses. Cada Bispo é juiz em sua diocese para o exame das doutrinas e qualificação delas e declaração de quais livros as contêm e quais não. O seu **veredictum** não é infalivel, porem é respeitabilissimo e obriga em consciencia, quando não está em evidente contradição com outra doutrina previamente definida ou quando não o desautoriza outro **veredictum** superior.

2.a — A dos Parocos em suas freguezias. Este magisterio está subordinado ao anterior, porem gosa, em sua reduzida esfera, das mesmas atribuições. O Paroco é pastor e pode e deve, como tal, descriminar os pastos salutares dos venenosos. Não é infalivel a sua declaração, porem deve ter-se por digna de respeito, segundo as condições ditas no numero anterior.

3.a — A dos diretores de consciencias. Apoiados em suas luzes e conhecimentos, podem e devem os confessores dizer a seus dirigidos o que lhes pareça a respeito de tal doutrina ou livro, sobre que seja consultados; verificar segundo as regras da moral e da filosofia se tal leitura ou companhia pode ser perigosa ou nociva ao seu confessado, e até podem com verdadeira autoridade intimar-lhe que se retire delas. Tem, pois, tambem o confessor uma certa autoridade acerca de doutrinas e pessoas.

4.a — A dos simples teologos consultados pelo fiel secular. **Peritis in arte credendum**, "deve-se dar credito a cada um no que pertence à sua profissão ou carreira". Não se entende que tenham verdadeira infabilidade, mas sim uma certa competencia especial para resolver os assuntos relacionados com sua profissão. Ao teologo graduado dá a Igreja um certo direito oficial para explicar aos fieis a ciencia sagrada e suas aplicações. No uso deste direito escrevem os autores sobre teologia, e classificam e falam segundo o seu leal saber e entender. É, pois, certo que gosam de uma certa autoridade cientifica para falar em assuntos de doutrina e para declarar que livros a contêm ou que pessoas a professam. Assim, os simples teologos censuram e classificam, por mandado do Prelado, os livros que se dão à publicidade, e garantem com seu nome a ortodoxia deles. Não são infaliveis, porem servem ao fiel de norma primaria nos casos quotidianos, e devem os fieis confiar em sua decisão até que a não anule outra superior.

5.a — A da simples razão humana devidamente ilustrada. Sim, senhor, até isto é **lugar teologico**, como se diz em teologia, quer dizer, é criterio cientifico em materia de religião. A Fé domina a razão; este deve estar-lhe em tudo subordinada. Porem é falso que a razão nada possa por si só; é falso que a luz inferior acesa por Deus no entendimento humano não ilumine nada, ainda que não ilumine tanto como a luz superior. Permite-se, pois, e até se prescreve ao fiel discorrer sobre o que constitue objeto da sua crença, tirar daí consequencias, fazer aplicações, e deduzir paralelos e analogias. Assim pode o simples fiel desconfiar logo à primeira vista de uma doutrina nova que se lhe apresente, segundo o maior ou menor desacordo em que a veja com outra já definida. E pode, se esta desarmonia é evidente, combatê-la como má, e taxar de mau ao livro que a sustenta. O que não pode é definí-la **ex cathedra**; porem, tê-la para si como perversa e como tal denunciá-la aos outros para seu governo, dar a voz de alarme e disparar os primeiros tiros, isso pode fazê-lo o fiel secular; assim se tem feito e o aplaudiu sempre a Igreja. E isto não é fazer-se pastor do rebanho, nem siquer humilde zagal; é simplesmente servir-lhe como o cão para dar aviso. **Oportet adiatrare canes**, recordou a proposito, muito oportunamente, um grande Bispo espanhol, digno dos melhores seculos de nossa historia.

***

Por ventura não o entendem assim os mais zelosos Prelados, quando em repetidas ocasiões exortam os fieis a abster-se dos maus jornais, sem indicar-lhes quais sejam, persuadidos como estão, de que lhes bastará seu natural criterio ilustrado pela Fé para distinguí-los, aplicando as doutrinas já conhecidas sobre a materia? E o mesmo **Index** contem acaso os titulos de todos os livros proibidos? Não figuram à frente dele com o carater de **Regras gerais do Index** certos principios a que deve ater-se um bom catolico para considerar como maus muitos impressos que o **Index** não designa, porem que a luz das regras dadas quer que julgue e fale por si proprio cada um dos leitores?

***

Subamos, porem, a uma consideração mais geral. Dê que serviria a regra de Fé e costumes, si a cada caso particular não pudesse fazer imediata aplicação dela o simples fiel, mas devesse andar de continuo e consultar o Papa e o Pastor diocesano?

Assim como a regra geral de costumes é a lei, e não obstante tem cada um dentro de si uma consciencia (**dictamen practicum**) em virtude da qual faz as aplicações concretas da dita regra geral, sem obstar que seja corrigido, si se extravia na sua apreciação; assim na regra geral do que se ha de crer, que é a autoridade infalivel da Igreja, consente esta, e ha de consentir, que faça cada um, com o seu criterio particular, as aplicações concretas, sem prejuizo de corrigí-lo e obrigá-lo à retratação, si porventura erra.

É frustrar a regra superior da Fé, é fazê-la absurda e impossivel, exigir a sua concreta e imediata aplicação pela autoridade primaria em cada caso de cada hora e de cada minuto.

Ha aqui um certo jansenismo feroz e satanico, como o que havia nos discipulos do malfadado Bispo de Iprés ao exigir para a recepção dos Santos Sacramentos disposições tais que os tornavam absolutamente impossiveis para os homens a cujo proveito foram destinados.

O rigorismo ordenancista que aqui se invoca é tão absurdo como o rigorismo ascetico que se pregava em Port-Royal e seria ainda de peiores e mais desastrosas consequencias. E se não, observe-se um fenomeno.

Os mais rigoristas a este respeito são os mais endurecidos sectarios da escóla liberal. Como se explica esta aparente contradição? Explica-se muito claramente, recordando que nada conviria tanto ao liberalismo quanto essa mordaça legal posta na boca e na pena de seus mais destemidos adversarios. Seria na verdade um grande triunfo para ele chegar a conseguir que sob pretexto de que ninguem pode falar com voz autorizada na Igreja senão o Papa e os Bispos, emudecessem de repente os De Maistre, os Valdegamas, os Veuillot, os Villoslada, os Aparisi, os Tejado, os Orti y Lara os Nocedal, de que sempre por divina misericordia houve e haverá gloriosos exemplares na sociedade católica.

Isso quereria o liberalismo, e que fosse a mesma Igreja que lhe fizesse o grande serviço de desarmar os seus mais ilustres campeões".

TELEGRAMAS DO RIO

As discussões sobre a reforma do Ensino Superior

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se dia 15 p.p. nova reunião do Snr. Gustavo Capanema com os representantes das Universidades e Escolas Superiores do País, para estudo da reforma do ensino superior.

Na primeira reunião discutiu-se o ensino de farmacia. Depois de longos debates resultou vitorioso o ponto de vista do ministro da Educação, que é de dividir o ensino de farmacia em dois tipos: o primeiro, universitario, que corresponde ao atual único curso superior, de farmacia: o segundo, o curso técnico, mais facil de 3 anos, com ingresso aos que fizerem apenas os 4 primeiros anos do curso secundario. O curso técnico será subdividido em dois: O farmacotécnico e o laboratorista.

A medida visa acabar com os praticos de farmacia, substituindo-os por técnicos sujeitos a cursos, embora não tão dificeis e custosos como os universitarios. Entretanto, aos farmacotécnicos e laboratoristas será facultada a obtenção de grau superior mediante mais 3 anos do curso universitario de farmacia.

Na reunião seguinte foi estudada pelo Ministro da Educação e outros representantes a reforma do ensino de engenharia. As conclusões, porém, ficaram para a reunião de 6. A tarde realizou-se ainda sob a presidencia do ministro da Educação uma terceira reunião em que foi estudada a reforma do ensino de medicina, reunião agitada e longa, na qual foram debatidos diversos aspetos importantes, destacando-se os debates sôbre inclusão da medicina tropical como materia fundamental.

Por outro lado, o Professor Francisco Eduardo Rabelo, bateu-se pela inclusão da dermatosecilografia entre as materias fundamentais do ensino medico, com o apoio de alguns membros da Comissão, enquanto que outros opinaram no sentido de ser a mesma tratada como especialização de outras disciplinas. Tambem as conclusões dos debates dessa reunião ficaram para o dia 17.

RIO, (ASAPRESS) — Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema realizou-se nos salões do Ministerio da Educação, mais uma reunião dos professores que se encontram nesta capital, colaborando nos trabalhos da reforma do ensino superior. Trataram os professores, de varias questões relativas ao ensino da Odontologia. Depois de terem usado da palavra varios professores, ficou estabelecido para a odontologia, o criterio geral já adotado para o ensino de medicina, isto é, divisão do curso em dois periodos: o Fundamental e o de Aplicação. No primeiro, serão ensinadas as materias de caráter obrigatorio, essenciais á formação do aluno, e, no segundo, as disciplinas eletivas da especialização e escolha do estudante. Esse criterio, o da divisão do ensino em Curso Fundamental e Curso de Aplicação, tem sido aceito por unanimidade dos professores e com aplausos gerais, o que leva a concluir que será uma das caraterísticas da reforma em elaboração com referencia ao ensino da odontologia. Discutiu-se finalmente a distribuição das disciplinas no curso, isto é, quais as que ficariam no curso de aplicação como ainda as que seriam consideradas de caráter obrigatório e as que seriam eletivas.

Ao finalizar a sessão, marcou o ministro da Educação, varias outras reuniões para o dia 14. O horario é o seguinte: ás 9 horas, Farmacia; ás 10 horas, Engenharia; ás 14 horas e 30 minutos, Medicina. Dia 15; ás 9 horas será efetuada a primeira reunião para o estudo da reforma do Curso de Direito e ás 10 horas do Curso de Saude Publica.

"Universidade do Nordeste"

RIO, (ASAPRESS) — O professor Luiz Guedes, da Faculdade de Direito de Recife, apresentou á consideração do Ministro Capanema, a seguinte proposta: — "Em Estado da União, onde não exista universidade, e em cuja capital funcionem, pelo menos quatro escolas das que atualmente integram a Universidade do Brasil, e que contem com mais de 10 anos de funcionamento legal e tenham a trequencia normal de mais um milhar de estudantes, fica instituido pela União o ensino universitario federal, financiando o seu funcionamento, em quotas iguais, a União e o Estado. Quanto ao respetivo patrimonio, será constituido pelas contribuições das mesmas entidades, concorrendo cada uma, na proporção e altura das respetivas receitas orçamentarias, calculadas por ano de instalação. Em tais condições, apresenta-se como uma imposição de caráter nacional, a existencia de uma Universidade Federal do Brasil em Pernambuco, denominada Universidade do Nordeste, onde se incluam cursos em que se estudem problemas e se realizem pesquisas em torno das necessidades peculiares daquela região."

O ensino gratuito

RIO, (ASAPRESS) — O Colegio Osvaldo Cruz, de São Paulo, apresentou ao ministro da Educação, um memorando sobre o barateamento do ensino secundario, em que propõe, para obtenção do objetivo visado, barateamento e gratuidade do ensino, a organização de um fundo nacional para o ensino secundario, dirigido pelo Ministerio da Educação e custeado pelos estabelecimentos de ensino secundario, optando pelo recebimento, em dinheiro, no valor da participação do fundo nacional nos lucros dos estabelecimentos, o Ministerio da Educação reuniria recursos com que poderia promover a "instituição de Serviços de Providencias Assistenciais" de toda a especie, criação e manutenção de estabelecimentos de ensino, nos lugares em que o regime deficitario impede a ação de iniciativa privada; subvencionamento dos estabelecimentos já existentes em lugares dessa naturesa, para o desenvolvimento da sua ação; criação e manutenção de bolsas de estudos dentro ou fora do pais, para jovens de exepcional merecimento.

Locação de residencias para oficiais

RIO, (ASAPRESS) — O ministro Eurico Gaspar Dutra assinou o seguinte: "Em aditamento ao aviso 1690, de 4 de Junho de 1941, declaro: A todo oficial incluido em unidade do Corpo Expedicionario fica assegurada a locação da casa em que vinha residindo; ao detentor de cargo novo, criado nas unidades expedicionarias, deve ser dada preferencia para ocupação da casa que se vagar, dentro do espirito do aviso supra citado e mediante proposta a ser aprovada pelo ministro".

Controlada a produção de Arsenico branco

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a importancia do arsenico branco, para a industria, principalmente na de produtos destinados ao combate de extinção das pragas da lavoura e pecuaria nacionais;

Considerando a escassez desse produto no mercado devido a dificuldade de importação e insuficiencia da produção nacional para atender as necessidades do consumo do pais;

Considerando finalmente que o setor produção industrial já está procedendo a distribuição de outros produtos quimicos com satisfação das industrias interessadas de real beneficio para a coletividade;

Fica o setor produção industrial autorizado a controlar a produção nacional de anidrido arsenioso (arsenico branco) bem como a distribuição e consumo não só deste como do que venha a ser importado, podendo determinar todas as medidas que julgar, necessarias para esse fim.

Pagamento de gratificações "pro-labore"

RIO, (ASAPRESS) — O ministro Eurico Dutra aprovou a distribuição á Escola Escola Militar de Rezende, da quantia de Cr$ 500,00, para pagamento de gratificação-pró-labore aos diretores e sub-diretores do ensino e aos instrutores e auxiliares, no periodo de 1.o de março a 31 de Dezembro do corrente ano.



As negociações para troca de brasileiros internados na Alemanha

RIO, (ASAPRESS) — —O Itamarati, de acordo com nota distribuida á imprensa, informa que já se acham satisfatoriamente concluidas as negociações para a troca dos brasileiros internados no territorio do Reich com alemães aqui do Brasil, assim como informa tambem estarem bem encaminhadas as medidas para a execução desse acordo, para o qual contribuiu decisivamente o governo dos Estados Unidos da America, interessado juntamente com outros paises americanos, em entendimento semelhante e simultaneo. Dirigidas por intermedio do governo suiço e acompanhadas estreitamente pelos governos de Portugal e da Espanha, com manifesta boa vontade, colimaram, afinal as negociações. Em virtude desse acordo, regressarão muito breve ao Brasil, varios funcionarios diplomaticos e consulares, bem assim como outros brasileiros com suas familias, os quais se achavam em Godesberg desde que Vichy foi ocupada pelas forças alemãs. Entre os que serão repatriados, encontra-se o Embaixador Souza Dantas.

Decreto sobre a Comissão do Livro Didatico

RIO, (ASAPRESS) — Dispondo sobre o livro didatico, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Art. 1.o — A comissão Nacional do Livro Didatico compor-se-á de 15 membros nomeados pelo Presidente da Republica.

Art. 2.o — A Comissão Nacional do Livro Didatico funcionará por meio de sub-comissões especializadas, que se reunirão e decidirão separadas e independentemente.

Paragrafo unico — A Coordenação dos Trabalhos da Comissão Nacional do Livro Didatico ficará a cargo do seu presidente, que será designado pelo Ministro da Educação.

Art. 3.o — Poderá o Ministro da Educação designar Comissões especiais de três ou cinco membros para proceder ao exame e julgamento dos livros idaticos cuja materia não seja da especialidade das sub-comissões instituidas na forma do artigo anterior.

Paragrafo 1.o — Observa-se-á, quanto ao processo de autorização dos livros didaticos, de que trata este artigo, o disposto nos artigos 13 a 14 do decreto lei 1.006 de 30 de dezembro de 1938, cabendo ás comissões especiais constituidas para examina-los as atribuições da Comissão Nacional do Livro Didatico.

Paragrafo 2.o — É aplicavel, no caso do precedente artigo, o disposto no paragrafo 3.o do artigo 1.o do decreto lei 3.580, de 3 de setembro de 1941.

Art. 4.o — O Ministro da Educação fixará a data a partir da qual não se permitirá a adoção dos livros didaticos que não tenham obtido autorização previa do Ministerio.

Art. 5.o — A publicação oficial de livros didaticos para uso nos estabelecimentos de ensino do pais passa a constituir atribuição do instituto Nacional do Livro.

Art. 6.o — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrario.

Limites entre Baía e Goiás

RIO (ASAPRESS) — Duas expedições foram recentemente realizadas ao divisor de aguas Tocantins e São Francisco, para localizar os limites entre Baia e Goias. A ultima expedição, realizada pelo Conselho Nacional de Geografia e Instituto Brasileiro de Geografia, e Estatistica, percorreu a região do Jalapão, que abrange os estados de Goias, Baia e Piauhzona descrita pelos geografos e historiadores como possuidora de um solo de incalculavel fertilidade.

O sr. Alirio de Matos, professor de Astronomia de Campo e Geodesia, que participou de referida expedição, esclareceu entretanto que nada de extraordinario existe ali. Tudo tem sido pura fantasia. O Jalapão possue terra pessima, que só produz mandioca anualmente pois a terra nao suporta duas semeaduras. O capim é fraco e o gado, magro. A população, em sua maioria, é mestiça. A carne é obtida da caça, que tambem não é abundante.

O professor Alirio de Matos disse ainda que as ultimas expedições conseguiram completo exito, tendo sido feitos os estudos necessarios para a delimitação exata do divisor das aguas dos rios São Francisco-Tocantins e São Francisco-Parnaiba. As divergencias chegaram a um grau de longitude, que corresponde a 133 quilometros.

A mistura de açucar no café na Argentina

RIO, (ASAPRESS) — Ao Ministro das Relações Exteriores, o da Fazenda transmitiu, a-fim de que determine as providencias cabiveis no caso, copia dos esclarecimentos prestados pelo Departamento Nacional do Café a respeito do que determina o item IV da resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior aprovada pelo presidente da Republica. Segundo os esclarecimentos do Departamento Nacional do Café, sobre a questão da mistura do açucar ao café na Argentina, "a situação continua a mesma, não sendo observado o espirito e a letra do Convenio assinado em 9 de abril de 1941 entre o Brasil e aquele pais, como já tivemos ensejo de comunicar em nosso oficio confidencial 3.897, de 28 de junho de 1943. Quanto aos demais itens da Resolução do mencionado orgão, teremos oportunidade de nos proximos dias, voltar á presença de Vossa Excia.".

Partiu o "Cabo de Buena Esperanza"

RIO, (ASAPRESS) — Deixou este porto o navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que segue com destino a Lisboa, levando 132 suditos do eixo e respectiva bagagem.

Não pode ser suspenso

RIO, (ASAPRESS) — A Justiça do Trabalho decidiu que "não pode ser suspenso o empregado que falta ao trabalho num domingo por não ter folgas semanais".

Inconstitucional o art. 1.º do Decreto-lei 1.252 de 4-5-39

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica aprovou o parecer do ministro da Fazenda, favoravel á adoção da medida proposta pela Consultoria Geral da Republica, no sentido de que se recomende ao Departamento Nacional do Café, o acatamento da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucional o artigo 1.o do decreto-lei n.o 1.252, de 4 de maio de 1939.

Transferencia dos alunos da Escola do Realengo para Rezende

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com recente aviso do ministro da Guerra, ficou estabelecida que inicialmente os cadetes do primeiro ano seriam transferidos para a Escola Militar de Rezende, continuando no Realengo os do segundo e terceiro anos. Em face dessa decisão ministerial transferiram-se os componentes daquele primeiro ano, que embarcaram na estação local, em carros especiais da Central.

Antes de deixarem o tradicional edificio da Escola do Realengo, o seu atual comandante, Cel. Augusto da Cunha Duque Estrada, fez formar, não só os alunos transferidos como os repetentes do 1.o ano e os novos, procedentes das Escolas de Preparatorios de São Paulo, Ceará e Porto Alegre, procedendo á leitura de uma expressiva e patriotica ordem do dia, na qual teve ocasião de fazer referencia, das mais elogiosas, ao cel. Mario Travassos e ao gal. José Pessoa, nomes que se acham ligados ao ensino militar do Brasil.

O incendio no Entreposto de Frutas

RIO, (ASAPRESS) — Os bombeiros consideram extinto o incendio do entreposto de frutas do cais do porto. A policia fez cessar a interdição do predio, e os engenheiros Luiz Cavalcanti e José Castro Chaves, diretores da Empresa de Construções Ltda., vistoriaram o edificio, declarando que as obras de reconstrução vão ter inicio imediatamente.

A firma Dugtou e Cia., encarregada da instalação de maquinas e força eletrica retirou do edificio as principais instalações do frigorifico, por considerá-las sujeitas a danos, pela demolição de paredes, a serem executadas para a reconstrução do predio.

Os peritos do gabinete de pesquisas já iniciaram o seu trabalho no local, e, ao que se sabe, admitem tratar-se de incendio casual, produzido por cigarro acesso, atirado inadvertidamente sobre material de facil combustão.

A construção do edificio estava orçada em 37 milhões de cruzeiros e as instalaçes de maquinas em 9 milhões, perfazendo um total de 46 milhões de cruzeiros.

Os prejuizos, entretanto, são calculados em apenas 4 milhões de cruzeiros.

O aspirante José Mariano Fonseca, vitima de um acidente quando trabalhava na inspeção do incendio, continua na enfermaria de sua corporação, experimentando sensiveis melhoras.

Reprovações na Faculdade de Direito de Recife

RIO, (ASAPRESS) — Recentemente recebeu o titular da pasta da Educação um telegrama do diretor da Faculdade de Direito de Recife, comunicando que os exames vestibulares ali realizados haviam sido rigorosos, tendo sido reprovados 50 dos 67 alunos que requereram exame. Posteriormente nova comunicação daquele diretor informava que 23 dos candidatos inhabilitados haviam requerido exame de segunda epoca. Agora, o Ministro Gustavo Capanema recebeu novo telegrama, no qual lhe era comunicado que dos 23 alunos que se submeteram ao exame de segunda epoca, somente 4 foram aprovados.

Abertura dos cursos da Faculdade Catolica

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se a solene instalação dos cursos da Faculdade Catolica, a Rua São Clemente, 226, obedecendo ao seguinte programa: Missa na Igreja de Santo Inácio; 9 horas sessão academica presidida pelo Sr. Arcebispo Metropolitano.

A lição inaugural foi proferida pelo professor Backheuser.

Fornecimento do leite

RIO, (ASAPRESS) — De ordem do chefe do serviço de abastecimento, a Comissão Executiva do leite, torna publico que a partir do corrente mês, os assinantes de quantidade superior a um litro de leite por dia, são convidados a justificar a necessidade desse produto. Esta justificação deverá ser entregue na sede da Comissão Executiva do leite, com firma reconhecida, e da qual será fornecida um recibo. Os assinantes que deixarem de satisfazer essa exigencia terão o fornecimento automaticamente reduzido para um litro, a partir de 1.o de Abril.

Tripulantes de submarinos do "Eixo"

RIO, (ASAPRESS) — Procedente da cidade de Salvador chegaram presos nesta capital, cinco marinheiros alemães.

A policia baiana esclarece serem, ainda, componentes de submarinos nazistas torpedeados no Atlantico Sul.

Serviço de previsão de enchentes

RIO, (ASAPRESS) — Em 1943 verificaram-se grandes enchentes na bacia do Rio São Francisco e na do Rio Paraiba. A previsão dessas enchentes foi cem por cento perfeita. E a sua divulgação, graças á colaboração da mprensa, do rado e do telegrafo, foi tambem magnifica. Pela primeira vez fez-se no Brasil uma previsão a longo prazo, para enchente no Vale do São Francisco. Assim é que, em 12 de Janeiro, a Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura emitiu avisos especiais ás cidades que seriam inundadas no mês de Fevereiro. As previsões para a região do vale do rio Paraiba foram igualmente confirmadas. Graças aos avisos oficiais, poude o Departamento Nacional de Obras e Saneamento construir um dique de emergencia, num trecho de dois quilometros, o que possibilitou a defesa da cidade de Campos.

Partiram para Miami

RIO, (ASAPRESS) — Em aviões transportes dos Estados Unidos, partiram para o Panamá, dois grupos de soldados da F. A. B. para completarem exercicios e seguirem, depois, para a frente de batalha, juntamente com os oficiais do 1.o Grupo de Aviões de Caça, que já se encontram em estagio em Miami. O 2.o Grupo é composto de 14 voluntarios paranaenses, vindos de Curitiba no dia 21 de Fevereiro ultimo. A maioria desses jovens é descendente de poloneses e italianos domiciliados ha muito no Brasil.

Consul da França em Londres

RIO, (ASAPRESS) — Com destino a Inglaterra, via Estados Unidos, seguiu pelo "Cliper da Pan-American", o sr. André Leprevost que vai assumir o cargo de consul da França, em Londres, funções para que foi nomeado pelo Comité Francês de Libertação Nacional.

A sinalisação na Av. Rio Branco

RIO, (ASAPRESS) — Não haverá modificações na sinalizaçao da Avenida Rio Branco, devendo os postes ser instalados imediatamente nas esquinas das ruas que cortam a avenida. Esse mesmo sistema será adotado na Avenida Presidente Vargas. Era intenção da Inspetoria de Transito instalar na Avenida Rio Branco um sistema duplo de sinalização, isto é, para veiculos e para pedestres, mas as dificuldades de transportes geradas pela guerra impediram a vinda do material, o que obrigou aquela repartição a transferir a instalação dupla.



O destino dos novos aspirantes a oficial da reserva da F. A. B.

RIO, (ASAPRESS) — Recebendo 31 aspirantes da reserva, declarados na semana passada, o ministro da Aeronautica anunciou que eles serão aproveitados num novo grupo de aviação de caça e noutros a serem criados dentro em breve. Dois dos cadetes que mais se distinguiram na turma declarada serão escalados para, depois de adestrados no 1.o grupo de aviação de caça atualmente no estrangeiro, a caminho da luta, cumprirem alta missão.

Certidões em copias a carbono

RIO, (ASAPRESS) — O Procurador Geral do Distrito Federal recomendou aos membros do magisterc publico que aceitem as certidões expedidas por tabeliões de notas por meio de copias a papel carbono, desde que estejam revestidas das formalidades legais e perfeitamente legiveis. Essas copias deverão obedecer, ainda, ao disposto na portaria n. 72 da Vara de Registros Publicos.

Em estudos a questão do aumento das aposentadorias

RIO, (ASAPRESS) — Ao despachar um processo originario de uma solicitação de aumento de proventos de aposentadoria do Instituto dos Comerciarios, revelou o Ministro do Trabalho que o assunto se acha em estudos no Conselho Nacional do Trabalho.

Esses estudos visam o aumento de todas as aposentadorias e pensões concedidas pelas entidades de seguro social.

Chove em todo o Ceará

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios recebeu um telegrama do chefe da Seção de Fomento Agricola no Ceará, comunicando que após longa estiagem, chove atualmente em quasi todos os municipios do Estado.



Os prejuizos com a enchente

Foram grandes os prejuizos ocasionados em Cruzeiro á lavoura do arroz, devido ao transbordamento do rio Paraiba. Embora a zona urbana não tenha sido atingida pelas aguas, a baixada ficou literalmente inundada, prejudicando a safra do arroz. Os lavradores, decepcionados, esperam que o governo tome medidas para suavisar-lhes os prejuizos sofridos. Segundo informações chegadas daquela cidade, as aguas do Paraiba baixaram cerca de um metro nos ultimos dias.

Serviços de Pronto Socorro

O projeto elaborado pela Secretaria da Segurança Publica sobre a criação do Serviço de Pronto Socorro acaba de ser aprovado pelo interventor Fernando Costa. Para tanto, foi alterado o regulamento do Hospital das Clinicas, o qual fornecerá as dependencias necessarias para a instalação desse novo serviço, que, evidentemente, trará os maiores beneficios á população. O Serviço de Pronto Socorro deverá iniciar suas atividades no proximo dia 2.

Construções nesta Capital

Foram construidas nos ultimos cinco anos nesta capital 60 mil casas novas. Esse fato determinou a necessidade de se proceder a um estudo afim de que seja ampliada a rede de aguas e esgotos, estando já em andamento os trabalhos destinados a fornecer agua potavel para mais 150 mil pessoas. O numero de predios com que conta São Paulo é calculado, atualmente, em mais de 200 mil.

Pavilhão de Psicopatas

Foi autorizada pelo Interventor Federal a construção do Pavilhão de Psicopatas. Essa obra fará parte do conjunto do Hospital das Clinicas e do Pavilhão de Paralisia Infantil, estando seu custo orçado em 10 milhões de cruzeiros.

HORARIO DO COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo e o Sindicato dos Empregados no Comercio estão dirigindo consultas aos seus associados afim de que estes se manifestem sobre as modificações no horario do comercio.

EMISSÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS

As carteiras profissionais passarão a ser emitidas nos proprios locais de trabalho. Essa decisão acaba de ser tomada pelo diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho, o qual visa facilitar, dessa forma, a emissão desse indispensavel documento. Basta para isso que os interessados ou os respectivos sindicatos preencham as formalidades baixadas pelo Departamento nesse sentido.

Inundações nesta Capital

Em consequencia do transbordamento do rio Tamanduatei toda a baixada do Ipiranga foi inundada, de nada valendo os esforços feitos por numerosas fabricas ali existentes para evitar a infiltração das aguas. Desta forma, acham-se paralizados os trabalhos em diversas fabricas.

Arrecadação federal em São Paulo

Em declarações feitas a um vespertino desta capital, o sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, revelou que a arrecadação federal atingiu, em 1943, a Cr$ 1.697.133.082,10, havendo, portanto um acrescimo sobre a de 1942 que foi de Cr$ ..... 1.383.149.070,30.

EDUCAÇÃO E CRISTIANISMO

O Padre Heenan, católico, foi nomeado secretário do novo Conselho para o Progresso Educacional em Eastham — importante distrito da zona industrial de Londres, segundo informa o "Evening News". O Conselho é uma nova experiência no controle do aspecto moral da educação nas escolas públicas, e é composto de representantes dos meios religiosos, politicos, etc. Em virtude da grande expansão da educação britanica, objeto da nova lei ora em estudo pelo Parlamento, essa nova experiência é considerada de grande importância. Põe em foco o principio amplamente reconhecido de que o mecanismo da educação, por mais habilmente manejado que venha a ser, pode sofrer um "ompasse" desde que o lado religios. do problema seja desdenhado, e por outro lado vem comprovar a determinação frequentemente expressa de que o novo sistema educacional britanico deve basear-se nos valores cristãos.

Ainda tratam de obter uma lei de educação equitativa os católicos ingleses

De Londres N. C. divulga:

Nos momentos em que se apressam os preparativos para invadir a Europa, e em meio de mil preocupações causadas pelos múltiplos problemas que a crise da guerra impõe à Inglaterra, os debates parlamentares sobre a nova Lei Educacional apenas tem merecido a atenção da grande imprensa.

Depois que o projeto de lei foi lido pela segunda vez, sem ser seguido por nenhuma votação, os 22 membros católicos do Parlamento, preparam-se para introduzir emendas que mitiguem os rigores da lei e façam com que esta seja mais equitativa com relação aos meninos cujos pais desejam que recebam instrução religiosa. Estas emendas foram discutidas quando a Lei foi estudada pela Comissão correspondente.

Nesse interim, Richard A. Butler, ministro da Educação — que auspicia a Lei — mantem-se em contado com o Exmo. e Revmo. Mons. Bernard Griffin, novo Arcebispo de Westminster. Os católicos esperam com otimismo que pelo menos obtenham concessões que lhes permitam controlar suas próprias escolas, ainda quando por elas tenham que pagar um alto preço.

Instruções as tropas para preservar os monumentos artisticos da Italia

A medida que na Italia se processa a campanha militar, nos EE. UU. se intensifica o interesse dos catolicos pelo trabalho da Comissão norte-americana em favor da Proteção e preservação dos Monumentos Artisticos e Historicos. Motiva este interesse o fato de que quasi tudo que na peninsula italica tem valor artistico e historico se relaciona, de algum modo, com a Igreja Catolica.

Pessoas especializadas na historia da arte, peritas tambem no sustento e preservação de museus, pertencentes à Comissão, foram incorporadas ao exercito como oficiais Atualmente estes oficiais trabalham na Italia, com o Governo Militar dos aliados, em colaboração com outros especialistas britanicos.

Tambem é interessante informar sobre uma especie de manual de "primeiros auxilios" preparado especialmente para salvaguardar o maximo possivel os monumentos culturais. Nesse manual se indica o procedimento para reparar os monumentos que involuntariamente ficassem mutilados durante as operações militares.

Pregará o retiro às senhoras catolicas o Bispo de Botucatu'

Como de costume, a Liga das Senhoras Catolicas realisará este ano o retiro espiritual para suas associadas, devendo as respectivas pregações efetuar-se nos dias 21, 22, 23 e 24 deste mez, na sede social daquela instituição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580.

As pregações serão feitas pelo insigne pregador sacro, o Exmo. Revmo. Sr. D. Frei Luis Maria de Sant'Anna, O. F. M. Cap., Bispo Diocesano de Botucatú, de sobejo admirado nesta Capital por seus altos predicados intelectuais e morais, bem como por seus eminentes dotes oratorios.

Será o seguinte, o horario dos atos de que constará o retiro:

Dia 21 — ás 17 horas, Abertura do Retiro.

Dias 22, 23 e 24 — ás 8 horas, Missa; ás 9 horas, Primeira pratica; ás 15 horas, Segunda pratica; ás 16,30 horas, Terceira pratica, seguida de bênção do S. S.

Dia 25 — ás 8,30 horas, Encerramento do Retiro, Missa e Comunhão Geral.

Ação Católica em Salvador

A N. C. transmite de Salvador a seguinte noticia:

"O Revmo. Pe. Francisco Lagraula, Provincial dos Padres Paulinos, fundou em Salvador a casa do Imaculado Coração de Maria, para a Ação Catolica, que será dirigida pelo Revmo. Pe. Antonio Garcia Artola, Assistente Nacional da "Juventude Catolica" do Salvador, fundador da J.O.C. em São Salvador e Capelão geral dos Scouts.

Na casa do Imaculado Coração de Maria está a Central Jocista e a Central Scout, bem como varios secretariados de movimentos especializados da Ação Catolica. Ali organizam-se Exercicios espirituais para os movimentos especializados, dias de retiro e de estudo, circulos de estudos e todas as atividades proprias da J. O. C. e de escotismo, tais como acampamentos e excursões, ao mesmo tempo que se editam 2 publicações que tem tido grande procura: "o semanario **Primeiro Dios** e a revista **O Explorador.**

Aula inaugural da Faculdade de Estudos Economicos

Realizou-se dia 15 pp., a tradicional solenidade da aula inaugural dos cursos da Faculdade de Estudos Economicos, do Liceu Coração de Jesus.

O programa observado foi o seguinte: Abertura — Hino Nacional; saudação aos academicos pelo Vice-presidente do Centro Academico de Estudos Economicos, sr. Lealdiro Panzoldo. Falou em seguida o Revmo. Pe. Dr. João Resende Costa, Diretor da Faculdade de Estudos Economicos, apresentando o orador da noite, prof. Dr. Eduardo Chamon e o Corpo Docente da Faculdade.

Com a palavra o Dr. Eduardo Chamon, fez uma oportuna dissertação, subordinada ao titulo: "O economista no após-guerra".

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Já está à venda a nova edição:

CONFISSÕES DE SANTO AGOSTINHO

Auto biografia de um grande pecador e de um grande santo

O livro que maravilhou génios, pensadores e escritores mundiais de tôdas as épocas. É o livro que mais plenamente satisfaz à inquietação profunda e angustiosa das gerações que lutam. Cada página deste livro empolga, arrebata, comove e anima.

— Preço, Cr.$ 30,00 —

EDITORA E DISTRIBUIDORA:

LIVRARIA BOA IMPRENSA

Rua Assembléa, 35 — Sob. — Caixa Postal 1.672

RIO DE JANEIRO — D. F.

ATENÇÃO — A "LIVRARIA BOA IMPRENSA" atende a pedidos de qualquer livro pelo serviço de reembolso postal.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *AFA.*
BANDEIRANTES — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
IPIRANGA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
METRO — Salve-se quem puder, com o Magro e o Gordo. — *A.*
OPERA — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
PEDRO II — Traidor traido, com J. Edward Bromberg. — *APA.*
RITZ — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
AMERICA — Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
ASTORIA — Primeiro ministro, com John Gilbug. — *A.*
Carnaval da vida, com John Wayne. — *D.*
AVENIDA — Dez cavaleiros de West-Point, com George Montgomery. — *APA.*
Um golpe no coração, com Brenda Joyce. — *APA.*
BABILONIA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Sublime alvorada, com Bob Young. — *APA.*
BRASIL — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *D.*
BRAZ POLITEAMA — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Cavaleiro vingador, com Tim Holt. — *AMC.*
BROADWAY — Demonio do Congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
CAMBUCI — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R.*
Esposa por conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
CAPITOLIO — Tristezas nço pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
CARLOS GOMES — O crime do silencio, com Pierre Aumont. — *D.*
Mantenho ordem, com Willian Boyd. — *APA.*
CASA VERDE — Um pequeno erro, com Joan Bennett. — *APA*
Fantasma assassino, com Sonnie Hale. — *AMC.*
CINEMUNDI — Ilha dos amores, com Madeleine Carrol. — *R.*
O lobo se arrisca, com Warren William. — *R.*
COLISEU — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Donald. — *A.*
COLOMBO — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
COLON — Se eu fora rei, com Ronald Colman. — *R.*
Missão secreta na China, com Robert Preston. — *APA.*
CRUZEIRO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Sublime alvorada, com Bob Young. — *APA.*
ESPERIA — Passaporte falso, com Paul Kelly — *APA.*
João Ratão, com Oscar de Lemos. — *APA.*
FENIX — Minha secretaria brasileira, com Carmen Miranda. — *APA.*
Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *APA.*
GLORIA — Frankstein encontra o Abismem, com Lon Chaney. — *APA.*
A pena envenenada, com Flora Robinson. — *APA.*
HOLLYWOOD — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
IDEAL — A canção dos bairros, com Hugo del Carril. — *R*
Capitão aventureiro, com José Mojica.
LUX — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
A mulher que eu deixei, com Mac Donald Carey. — *R.*
MODERNO — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R*
Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Na calada da noite, com Lon Chaney. — *AMC.*
OBERDAN — Coragem de mulher, com Virginia Bruce. — *APA.*
Monstro das trevas, com Irene Hervey. — *R.*
ODEON (Sala azul) — O palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com L. Donath. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — Uma noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
O homem Leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
OLIMPIA — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R.*
Esposa por conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
PARAIZO — Comando negro, com John Wayne. — *APA.*
Solteiras as soltas, com Rosalind Russell. — *APA.*
PARAMOUNT — Imperio da desordem com Glen Ford. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
PARATODOS — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
PAULISTA — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Os anjos e os gangesters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
PENHA — Vingador mascarado, com Tim Holt. — *AMC*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomeu. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Canto da vitoria, com Gloria Warrem. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
Traidores da lei, com Tim Holt. — *AMC.*
REX — Garras amarelas, com Humphrey Boggart. — *APA.*
Namorada da marinha, com Ann Sheridan. — *R.*
RIALTO — Sedutora intrigante, com George Brent. —
Vitoria no deserto, filme natural. — *AMC.*
ROIAL — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Cavaleiro vingador, com Tim Holt. — *AMC.*
ROSARIO — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
ROXY — Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
Galante impostor, com Ralph Bellamy. — *R.*
SANTA CECILIA — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Encontro com o perigo, com Pierre Aumont. — *APA.*
SANTA HELENA — Corregidor, com Elisa Landi. — *R.*
Benfeitor mascarado, com Charles Starret.
SANTO ANTONIO — Ladrão que rouba ladrão, com o Magro e o Cordo — *R.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
SÃO CAETANO — Sete noivas, com Van Heflin. — *A.*
Bombardeio, com Randolph Scott. — *APA.*
SÃO CARLOS — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Punhal assassino, com Loyd Nolan — *APA.*
SÃO GERALDO — Nem só os pombos arrulham, com William Powell. — *AMC.*
O maior sovina do mundo, com Jack Benny. — *R.*
SÃO JOSE' — Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
SÃO LUIZ — Volta para mim, com Dennis Morgan. — *R.*
Ursadas e peruadas, com John Penner. — *APA.*
SÃO PAULO — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
SÃO PEDRO — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz — *APA.*
UNIVERSO — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Serenata mexicana, com Gene Autry. — *A.*
Dois herdeiros e um trapaceiro, com Bert Lahr. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Camila arranja um noivo, com Mario Salaberry. — *D.*
SANT'ANNA — Serão homens amanhã, com Procopio Ferreira. — *R.*
CASINO ANTARTICA — Companhia Argentina de Revistas. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contém uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 207 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo, de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Notícias dos Estados

ALAGOAS

GRAVE DESASTRE

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Esta cidade foi surpreendida com a noticia de um lamentavel desastre, no qual perdeu a vida um soldado do 22.o Batalhão de Caçadores, ficando feridos 14 soldados, dos quais um em estado grave e mais dois marinheiros americanos.

Ao cair da noite setecentos soldados daquela unidade do nosso Exército deixaram o seu quartel em Ponta Grossa para uma marcha noturna, de acordo com o programa regular de instrução.

Na altura do novo quartel, foi avistado um carro que, de farol aceso, avançava em grande velocidade em sentido contrario ao da marcha de tropa. O motorista, porem, não se apercebendo do desastre, precipitou-se sobre a tropa, colhendo um carro transporte do Exercito americano, no qual viajavam o motorista e um ajudante, lançando-o á distancia. Outros quinze soldados, tambem atingidos pelo carro em disparada, ficaram feridos. As autoridades militares providenciaram socorros para os feridos, detendo o culpado.

Avisado do desastre, o coronel Raimundo Vilaronga, comandante da guarnição federal, dirigiu-se para o local, acompanhado de outros oficiais, tomando todas as providencias que o caso reclamava. Varias ambulncias socorreram os feridos, tendo um deles falecido quando dava entrada no Hospital.

Os oficiais americanos, aqui servindo, estiveram em visita aos feridos, mostrando-se consternados com o acontecido. Tambem estiveram no Hospital de Pronto Socorro o Interventor Ismar Gois Monteiro e outras altas autoridades.

O coronel Vilaronga determinou a volta do Batalhão ao quartel efetuando a prisão do motorista e a apreensão de seu carro. As nossas autoridades, em colaboração com as americanas, vão abrir rigoroso inquerito, afim de apurar as causas do sinistro.

Os soldado morto foi Manoel Francisco Barbosa, cujo enterro foi muito concorrido. Pelos soldados brasileiros e americanos foram prestadas honras militares ao extinto.

PARANA'

RESTABELECIDO O SR. BISPO DE RIBEIRAO PRETO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Após longa enfermidade que o reteve ao leito, S. Excia. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, seguiu na alguns dias para São Paulo. Despedindo-se dos amigos e pessoas que o confortaram, esse relado dirigiu um agradecimento por intermedio da imprensa, mostrando-se sensibilizado pelas provas de amizade que recebeu.

CAPITAL DO TERRITORIO DO IGUAÇÚ

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Territorio do Iguaçú vai ter como capital a localidade de Cascavel, situada no centro da região. Foi lembrado, entretanto, a mudança do nome para Guaraicá, como uma homenagem ao indio paranaense que teve a celebre frase: "Esta terra tem dono".

MINAS GERAIS

OSSADA ANTI-DILUVIANA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Uberaba informam que foi descoberta na estancia balnearia de Araxá uma ossada anti-diluviana.

Segundo os depoimentos de pessoas chegadas daquela estancia, os dentes do monstro medem 50 centimetros de comprimento. Essa descoberta tem levado áquele lugar grande numero de cientistas e curiosos.

O LEITE BAIXOU DE PREÇO

UBERLANDIA, (ASAPRESS) — A Comissão de Abastecimento baixou o preço do leite para Cr$ 0,80, tendo tomado varias outras providencias a respeito do encarecimento da vida nesta cidade. O leite era vendido anteriormente a Cr$ 1,20.

ESTADO DO RIO

NOVAS IGREJAS

CAMPOS, (ASAPRESS) — Hoje, com a presença do Arcebispo Dom Otaviano de Albuquerque e do Prefeito Salo Brand, será lançada a pedra fundamental da nova Igreja do Saco. Em seguida terá lugar um leilão de 50 cabeças de gado, ofertadas em beneficio da construção do novo templo.

EXEMPLO A IMITAR

NITEROI, (ASAPRESS) — As autoridades do transito seguindo instruções do secretario da Segurança Publica estão exercendo severa fiscalização nos serviços de onibus dessa capital a Petropolis, no sentido de conjugar a crise de transportes coletivos, em face da diminuição do combustivel e dificuldades de aquisição do material, de que se queixa a empresa. Assim é que de Petropolis três veiculos quando em circulação, passaram por rigorosa vistoria e foram para o desvio, devido ao mau estado de conservação. O Delegado de transito fez longo relatorio ao secretario da Segurança expondo medidas adotadas e apontando os resultados a que chegou depois de meticuloso estudo. Identica medida será tomada em Niteroi, onde vem-se observando mau funcionamento de onibus em diversas linhas, estando mesmo, algumas delas, abandonadas.

GOIA'S

SECRETARIO GERAL DO GOVERNO E DIRETOR GERAL DA FAZENDA

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Interventor Pedro Ludovico assinou um decreto, nomeando os srs. José Ludovico e Nicanos Assis Albenaz para os cargos de Secretario Geral do Estado e diretor geral da Fazenda Publica, respectivamente.

SERGIPE

SERÁ CONSTRUIDA NOVA ESTAÇÃO

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Está resolvida a construção da nova estação da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, a qual será localizada nas proximidades das oficinas da referida ferrovia, no prolongamento da rua Nobre de Lacerda. A nova estação constitue uma justa aspiração dos sergipanos, de vez que a atual deixa muito a desejar sob todos os pontos.

SANTA CATARINA

DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DO C. P. O. R.

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Terá lugar no proximo dia 9 a cerimonia da declaração a aspirantes da reserva dos alunos aprovados da primeira turma do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. Essa cerimonia será solene. Será paranimfo da turma o capitão Atila Barroso, instrutor chefe, que pronunciará um discurso, devendo falar em nome dos alunos o jovem Valdir Busch.

RIO GRANDE DO SUL

LIVRE DE SUBMARINOS INIMIGOS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O almirante Ingran, comandante-chefe da esquadra norte-americana no Atlantico Sul, revelou que esta parte do oceano está, presentemente, livre de submarinos inimigos. Frizou ainda o almirante Ingram que a colaboração da marinha brasileira e da FAB foi decisiva para livrar o Atlantico Sul da presença de corsarios do Eixo.

15 MILHÕES DE SACAS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A safra de trigo deste Estado, deste ano, está estimada em 15 milhões de sacos.

PONTE SOBRE O CHUY

URUGUAIANA, (ASAPRESS) — No proximo dia 25, será inaugurada a ponte sobre o Rio Chuy, no extremo sul do país e que ligará o Brasil ao Uruguai.

O Embaixador Batista Luzardo, que já retornou a Montividéu, voltará naquele dia, em companhia do Ministro da Viação e Obras Publicas do Uruguai e outras altas autoridades, afim de assistirem a inauguração daquele melhoramento.

Tambem estarão presentes a inauguração, o Interventor Ernesto Dorneles, os srs. Alberto Pasqualine e Valter Jobim, alem de outras altas autoridades gauchas.

AMAZONAS

CULTURA DA JUTA

MANAUS, (ASAPRESS) — Está sendo fomentado nesta unidade da Federação, sem prejuizo da campanha da produção da borracha, o cultivo da juta, cuja fibra superior em qualidade á indiana, está sendo disputada pelos industriais paulistas.

Os jutais amazonenses, que vegetam ás margens do Rio-Mar, estão produzindo cerca de seis milhões de quilos, esperando-se para breve o dobro da atual produção.

IMPOSTO UNICO SOBRE A BORRACHA

MANAUS, (ASAPRESS) — O Interventor Alvaro Maia enviou ao Conselho Administrativo do Estado o projeto de um decreto-lei, que instituira o imposto unico sobre a borracha.

TAXAS DO ENSINO

MANAUS, (ASAPRESS) — Foi remetido ao Conselho Administrativo do Estado o ante-projeto de um decreto que isenta de quaisquer emolumentos o ensino primario, secundario, superior e profissional.

Esse ato do governo foi recebido com as maiores demonstrações de jubilo pela classe estudantina. O aspecto mais interessante é que esse decreto vem legalizar uma situação de fato existente no Estado.

CEARA'

CENTENARIO DO PADRE CICERO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — A população de Joazeiro está organizando um vasto programa para comemorar o primeiro centenario do nascimento do Padre Cicero Romão Batista.

Grande é o numero de pessoas que se tem transportado para a zona do Cariri, afim de assistir essa grande festa popular.

PARA'.

FALA SOBRE O TERRITORIO DO AMAPÁ, O RESPECTIVO INTERVENTOR

BELEM, (ASAPRESS) — O capitão Janari Gentil Nunes, governador do Territorio do Amapá, concedeu uma entrevista á "Folha da Noite", dizendo estar satisfeito com os trabalhos realizados nos primeiros trinta dias de seu governo.

O capitão Janari trouxe consigo planos que submeterá á apreciação do presidente da Republica, baseados na organização adminstrativa e judiciaria, divisão territorial do Amapá e a proposta orçamentaria para 1945.

Sobre os planos que vai apresentar, disse o governador do Amapá que pretende criar no território sob seu governo, alem dos municipios atuais de Amapá, Macapá e Magagao, mais outro Oiapok, com distrito em Ponta dos Dois Indios, bem como o distrito de Jari, no municipio de Magagao. Para policiamento das principais localidades já foi criada uma guarda territorial efetiva com 145 homens.

"Amapá — acentuou o capitão Janari — é uma região de imensas possibilidades economicas. Levo para o presidente Vargas amostras de minerios de ferro ali encontrados na flor da terra e cujas analises revelaram um teor de 76 por cento de ferro. O ouro aparece em todos os rios, sobretudo no Calçoene e no Vilanova e só não é maior seu rendimento devido ao contrabando e ao empirismo nos metodos de extração. A região possue otimos campos de criação e muitas e riquissimas madeiras, sendo as terras de grande fertilidade para uma serie de extensas culturas. Para esse fim criaremos um departamento de produção e pesquisas, que compreenderá diversas secções".

A seguir, fala o capitão Janari sobre outros problemas, frizando que dentro em breve "teremos construido um grupo escolar modelo e 35 casas novas de madeira compensada para funcionarios. É meu desejo construir o palacio do governo com permissão do patrimonio nacional. Tenho tomado medidas para facilitar os meios de transporte, tendo já entrado em entendimentos com a Panair e a Cruzeiro do Sul para estender suas linhas. Barcos de grande capacidade já estão tocando em Macapá e, de nosso lado, pensamos ter nossos próprios aviões.

Tive o prazer de presidir a fundação do aero-clube, no qual se inscreveram imediatamente elementos de destaque da cidade".

PASSAGEM DA SRA. ROOSEVELT POR BELÉM

BELEM, (ASAPRESS) — Passou por esta capital, em visita ás Forças Norte-Americanas, aquarteladas nas bases brasileiras do Norte do País, a sra. Eleanor Roosevelt, esposa do Presidente Franklin Roosevelt.

Em ligeira palestra com os jornalistas, a sra. Roosevelt declarou que a sua permanencia em nosso país, é rapida, devendo aqui voltar para melhor conhecer o Brasil, que ela conhece através de publicações jornalisticas e artigos de revistas Norte-Americanas.

A sra. do Presidente americano acrescentou que o seu principal objetivo é visitar as Forças Norte-Americanas do Norte do país, tendo percorrido, tambem, com esse caráter, varias bases nas Antilhas.

Com referencia ás atividades da mulher brasileira na guerra, disse que está encantada com a cooperação dispensada pelas nossas patricias ao esforço de guerra das Nações Unidas, manifestando, ainda, a sua boa impressão pelo espirito de solidariedade e fraternidade coexistente entre o povo brasileiro e as forças norte-americanas que se encontram em nosso país. Declarou esperar que esses largos sentimentos perdurem sempre entre os dois povos.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arterias perifericas: trombo angeite obliterante, moléstia de Raynaud etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

O PROBLEMA DA MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS CIENTIFICOS E TÉCNICOS EM TEMPO DE PAZ

Conclusão da 1.a pagina

mento" incluem todas as agências, corporações, pessoas, sociedades, escolas, colégios ou universidades, organizados ou não para fins lucrativos, e quaisquer que sejam suas finalidades e atividades. Seria difícil fazer definições mais inclusivas.

O artigo 3 define a organização do "Bureau de Mobilização Científica e Técnica". Estará sob a direção de um "Administrador" indicado pelo Presidente para servir à discreção do Presidente, e de um "Conselho Nacional Científico e Técnico" assalariado, tambem indicado pelo Presidente, mas cujas atribuições devem ser definidas pelo Administrador. Este Conselho deve consistir de seis membros, alem do Administrador, um para representar a indústria, um para a agricultura, um para a mão de obra, um para o público consumidor e "dois membros adicionais que serão cientistas ou tecnologistas". Por definição prévia do Projeto, para ser classificado como cientista ou tecnologista basta "ter não menos que um conjunto de seis meses de treinamento ou emprêgo em qualquer vocação científica ou técnica". O administrador indicará todos os outros funcionários, e poderá desprezar os dispositivos das leis e regulamentos de serviço civil, se julgar necessário.

É feita provisão para uma "comissão Nacional Científica e Técnica" não assalariada, que consistirá do Conselho previamente mencionado, um representante de cada um dos departamentos federais que o Presidente designar, quatro representantes adicionais do publico consumidor, seis membros adicionais representantes da mão de obra, seis representantes patronais (incluindo pequenos negócios) e três cientistas e tecnologistas adicionais. Quer dizer, a Comissão Técnica consistirá de vinte e cinco a trinta membros, dos quais cinco devem ser cientistas ou tecnologistas no sentido de que cada um deles deve "ter não menos que um conjunto de seis meses de treinamento ou emprêgo em qualquer vocação científica ou técnica". Esta Comissão deve ser indicada pelo Presidente par adar pareceres e consultas com o Administrador pelo menos uma vez por mês sobre a orientação básica do Conselho.

O artigo 4 define os poderes do projetado Bureau, que funcionará em tempos de paz e de guerra. É dada plena autoridade para variados fins, inclusive os poderes de formular, financiar, contratar e operar todos os empreendimentos ou projetos que o Administrador determinar que caem sob as definições largas e inclusivas de "facilidades científicas e técnicas", "pessoal científico e técnico" e "agência ou estabelecimento" previamente dadas. Este artigo explicitamente dispõe que esses poderes gerais serão exercidos de acôrdo com normas e regulamentos prescritos pelo Administrador e que eles "terão a fôrça e o efeito do lei" do Congresso.

O artigo 5 transfere ao Administrador, por emenda da lei de Treinamento, o serviço Seletivo de 1940, o controle sobre a isenção de serviço militar das pessoas que, sob as definições da lei, são classificadas como "pessoal científico e técnico".

O artigo 6 dá ao Administrador, em tempo de guerra, o direito de requisitar, sujeito apenas ao visto do Presidente, os estupendos meios de produção que, sob a lei, são classificados como "facilidades científicas e técnicas", e a apresentar ao Conselho de Produção de Guerra "qualquer pedido para colocação de, ou prioridade para, qualquer material crítico e equipamento de pesquiza ou desenvolvimento científico ou técnico".

O artigo 7, "não obstante as provisões legais em contrário", investe o Bureau do "direito exclusivo de usar, e do direito exclusivo de permitir que outros usem, (1) qualquer invenção, descoberta, patente que até aquí resultaram ou passarão a resultar, de pesquiza ou invenção para a execução das quais os Estados Unidos ou qualquer departamento, agência ou estabelecimento até aquí contribuiram em qualquer tempo, desde a declaração de emergência nacional em 27 de maio de 1941, ou daqui para diante contribuirem com dinheiro, crédito, facilidades físicas ou pessoal; e (2) qualquer invenção descoberta ou patente que se tornar ao tempo da promulgação dessa lei, ou depois, de qualquer maneira propriedade dos Estados Unidos ou de qualquer dos seus departamentos, agências ou estabelecimentos". Esses amplos poderes são conferidos ao Bureau por menor que seja a contribuição do Governo ou da agência governamental. O administrador "fica autorizado e instruido para prescrever e promulgar normas e regulamentos que passarão a ter fôrça e efeito de lei para o cumprimento dos dispositivos deste artigo..."

O artigo 8 confere ao Administrador o poder de requisitar toda informação que desejar "com relação a facilidades científicas e técnicas durante a existência do estado de guerra e com relação ao pessoal científico e técnico em todos os tempos". "Qualquer pessoa ou estabelecimento (possivelmente uma universidade) que recusar ou concientemente deixar de fornecer a informação... será, depois de provada a falta, multado em não mais que 5000 dólares ou preso por não mais que um ano, ou ambos".

O artigo 9 autoriza a verba de 200 milhões de dólares para executar os dispositivos e finalidades da lei. Este artigo tambem autoriza o Administrador a organizar corporações e a fazer empréstimos para comprar todas ou parte das ações de corporações, sempre que julgar necessário fazê-lo para o mais efetivo exercício de seus poderes e deveres e dos de seu Bureau.

O artigo 10 confere ao Administrador importantes poderes usualmente reservados às côrtes de justiça, e especifica que "qualquer pessoa que concientemente violar qualquer ordem, norma, ou regulamento promulgado pelo Administrador sob a autoridade desta lei, será, depois das necessárias provas, multada em não mais que 5000 dólares ou prêsa por não mais de um ano, ou ambos".

O artigo 11 obriga o Administrador a apresentar anualmente ao Presidente e ao Congresso um relatório escrito, resumindo as atividades do Bureau e o estado e progresso da ciência que possa afetar o interesse público.

O artigo 12 especifica que se qualquer clausula, sentença ou parágrafo da lei por invalidado por qualquer decisão judicial, esta não afetará a validez do resto da lei".

MISSA DO ESPIRITO SANTO NA ABERTURA DAS SESSÕES DO CONGRESSO DOS EE. UU.

O vice-presidente dos Estados Unidos e outras altas autoridades assistiram a Missa do Espirito Santo que tradicionalmente se celebra no Santuario da Imaculada, nos terrenos da Universidade Catolica da America, por ocasião da inauguração das sessões do Congresso Federal.

Foi celebrante o Revmo. Mons. Francisco G. Lardone, diretor da Faculdade dos Estudos Eclesiasticos, e fez o sermão o Revmo. Pe. Wilfrid Parsons, professor da mesma Universidade.

O orador recordou que foi a Igreja que deu à humanidade a primeira e grande emancipação.

Sobre os conceitos de liberdade e igualdade segundo a justiça a sociedade medieval consolidou sua existencia. Foi Casiodoro quem ao escrever ao imperador de Roma, Teodorico, gravou esse ideal de justiça nos que administravam o imperio do ocidente como o fez mais tarde, já Monje, ao introduzir em seus Mosteiros da Europa os estudos destinados a preservar para as gerações futuras a antiga sabedoria da humanidade.

Foi um grande Bispo — Isidoro de Sevilha — que no seculo VII, ao iluminar os legisladores do reino visigodo da Espanha, formulou os mesmos ideais de igualdade e liberdade na sua descrição da lei: "toda lei deve ser honesta, possivel, justa, conforme a natureza, segundo os costumes do país, util, tambem clara, escrita, não para os interesses privados, mas sim para utilidade comum de todos os cidadãos". (Etimologias II, 6).

INSTITUTO DOM BOSCO

Hoje, dia 19 de Março, o Instituto Dom Bosco dos RR. PP. Salesianos completa 25 anos de funcionamento. Nesse dia, com efeito, em 1919, foram solenemente inauguradas as suas Escolas Profissionais, que sempre mereceram o apoio e a simpatia das autoridades e do povo.

Desde a sua fundação, vem elas beneficiando a juventude mais necessitada, disseminando o ensino técnico-profissional entre os filhos dos operarios, no regime de absoluta gratuidade.

Comemorando esta grata efemeride, está sendo realisado o seguinte programa:

Nos dias 16, 17 e 18, no Santuario do Coração de Jesus, houve um tríduo em preparação á festa de São José, protetor dos operarios.

Hoje, ás 10 horas, no pateo central do Instituto será celebrada Missa Campal pelo Exmo. Sr. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás.

Antes da Missa: Entrada do préstito, no qual tomam parte os "anos do Instituto" ladeados por 25 coroinhas. Bênção de uma nova imagem de São José, destinada ao seu altar.

Após a Missa: Inauguração da placa comemorativa.

A semana de 3 a 10 de Setembro deste ano será dedicada ao encerramento dos festejos jubilares, havendo, nessa ocasião, entre outras comemorações, a sagração de oito altares do Santuario, a festa de S. João Bosco, a conferência dos Cooperadores Salesianos, a reunião dos Ex-alunos do Instituto.

NOTICIAS DO INTERIOR

RIO CLARO

INAUGURAÇÃO DE DISPENSARIO

Foi com imensa alegria que todos nós assistimos ás expressivas cerimônias da benção da pedra fundamental do Dispensario dos Pobres "Dna. Anita Costa".

A benção da pedra fundamental foi dada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas.

CONFERENCIAS PARA HOMENS

Realisar-se-ão oportunas conferências para homens na nossa Igreja Matriz, nos dias 30 e 31 de Maio e 1.º de Abril. Ocupará a tribuna sacra o grande tribuno Mons. José Gonçalves Rezende.

HORA DO CONGRESSO NA P. R. F. 2

A P. R. F. 2, Rádio Clube de Rio Claro, transmite ás 16,45 horas, todos os dias, na palavra eloquente do sr. Odilon Corrêa, a hora do Congresso Eucarístico Regional de Rio Claro.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas. Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 3-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 38 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 62 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Sen. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas; Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 3-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941 São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 3-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2926 — Marcar hora, de 3 às 6 horas, pelo fone 3-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 3-7313

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XVII | São Paulo, 19 de Março de 1944 | NUM. 606

Simplificado o Controle de Exportações nos EE. UU.

WASHINGTON, (Reuters) — Um novo passo para a redução ao mínimo das complicadas formalidades oficiais no caso da exportação de mercadorias para os paises latino-americanos, foi dado hoje pela administração economica do Exterior.

Anunciando a simplificação do controle das exportações, a referida administração declarou que as recomendações de importação de certos paises latino-americanos não serão mais exigidas para a obtenção de licenças de exportação de certos artigos norte-americanos. Foi salientado que essa modificação visa apenas simplificar as formalidades existentes. Mas isso não prova que a situação das reservas dos artigos afetados tenha melhorado.

De acordo com o plano original e de regulamentação das exportações para a America Latina, era necessaria para os armadores uma "recomendação de importação" ao mesmo tempo que uma licença de exportação para a maior parte dos produtos.

Os paises a que são destinadas as exportações norte-americanas incluem o Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Salvador Guatemala, Haiti, Honduras, Panamá, Paraguai, Perú, Urugai e Venezuela.

Fortissima luta na Slovenia Setentrional

LONDRES, (Reuters) — Informa-se que houve luta fortissima na Slovenia Setentrional, nas proximidades da fronteira austriaca. Acrescenta a informação que a população slovena está se unindo, em massa, ás tropas libertadoras iugoslavas.

ATIVIDADE AEREA NAZISTA NA IUGOSLAVIA

CAIRO, (Reuters) — Registrou-se hoje um aumento da atividade aerea alemã na Iugoslavia. Quinze aparelhos "Stukas", de bombardeio, em "picada", atacaram povoações habitadas, causando numerosas baixas entre a população civil. Foi derrubado um avião alemão.

O COMANDO RUSSO ANUNCIOU A INVASÃO DA RUMANIA

As tropas cruzaram o Dniester, penetrando na Bessarabia — O avanço no setor foi feito pelo marechal Koniev — Tropas nazistas destruidas em bolsões de resistencia — Comunicações cortadas — Localidades ocupadas.

MOSCOU, (Reuters) — Informa a emissora local que as tropas russas iniciaram a penetração no territorio rumeno.

MOSCOU, (Reuters) — Os russos entraram na Bessarabia, após cruzar o Dniester — informa a radio local.

A RUMANIA Á VISTA

MOSCOU. (Reuters) — O territorio da Rumania, agora á vista do exercito russo, já se acha dentro do raio de ação da artilharia sovietica.

Perseguindo os alemães em sua fuga, os primeiros elementos sovieticos que cruzaram o Dniester desembarcaram na Bessarabia e estão iniciando a penetração no solo rumeno — segundo revelam os ultimos despachos de guerra que traçam um panorama geral da situação.

ALCANÇADO O DNIESTER PELAS FORÇAS DO MARECHAL KONIEV

MOSCOU, (Reuters) — As forças do marechal Koniev já alcançaram o Dniester em vários pontos e os alemães estão se retirando através do rio Mogilev Podolski. Os russos seguem o inimigo muito de perto, roçando os calcanhares dos alemães em fuga. Mogilev Podolski fica na ferrovia que vai de Vinnitsa a Jassy, na Rumania. Esta ultima cidade dista 75 quilometros de Vinnitsa, a sudoeste. Acredita-se que o Q. G. de von Mannstein esteja situado em Jassy.

AVANÇO COM GRANDE RAPIDEZ

MOSCOU, (Reuters) — A margem do Dniester acha-se repleta de unidades moveis do 2.o Grupo do Exercito da Ucrania, comandado pelo marechal Ivan Koniev. Nosso avanço adquiriu agora altissima velocidade — informa a emissora local.

TROPAS NAZISTAS DESTRUIDAS

MOSCOU, (Reuters) — Os remanescentes das tropas alemãs cercadas no bolsão de Beresnegovatoye-Smegrovka sucumbiram estraçalhadas debaixo das lagartas dos tanques russos que lançaram o assalto final contra a praça sitiada — informa a radio emissora, citando o despacho oficial.

LINHA DE COMUNICAÇÃO CORTADA

MOSCOU, (Reuters) — Foi seccionada a mais importante linha de comunicação do inimigo, que liga Zhmerinda a Odessa, em consequencia da captura da grande junção ferroviaria de Vapuyarka, pelos tanques e infantaria do general Malinovsky — informa despacho da linha de frente.

A OCUPAÇÃO DE NOVAYA

MOSCOU, (Reuters) — "Nossas tropas capturaram Novaya á ponta de baioneta e investem velozmente na direção de Nikolaiev, tendo já atingido as margens do Bug Meridional, — informa a radio emissora.

DESTRUIDAS AS TROPAS NAZISTAS EM NIKOLAIEV

MOSCOU, (Reuters) — Todos os soldados germanicos que se achavam no interior da armadilha de Nikolaiev e que se recusaram a render-se foram mortos. Numa aldeia do referido setor, os tanques russos irromperam durante a noite, arrasando as posições inimigas e varrendo os soldados que salam das casas semi-nus. Os alemães, que se achavam presos na armadilha, evidentemente não tinham a minima idéia do local onde se achava o grosso das forças sovieticas. As ultimas tentativas serias que eles fizeram para romper o cerco visaram o rio Inguletz, o qual o exercito russo, entretanto, já havia atravessado.

Depois de haver liquidado os ultimos homens que haviam caido na armadilha a oeste de Nikolaiev, as forças do general Malinovsky concentram agora seu assalto contra a propria area daquele importante porto do mar Negro. Na execução do ataque frontal contra Nikolaiev, os canhões russos se apoiam fortemente na infantaria.

GIGANTESCA OFENSIVA EM VINNITZA

MOSCOU, (Reuters) — Os exercitos russos lançaram agora todas as suas forças na gigantesca ofensiva relampago na direção de Vinnitsa e pelo norte, pelo sul e pelo leste as forças alemãs estão sendo levadas de vencida, acossadas por um turbilhão de aço e fogo, provocado pela avalanche de tanques e canhões que as tropas sovieticas lançaram em seu encalço, as quais transformam todo o campo de batalha num inferno de chamas, poeira e sangue. Os russos investem com furia diabolica e o inimigo está sucumbindo sob tremendos golpes, perdendo uma posição após outra — informa a radio local, citando um despacho recebido hoje.

A BATALHA DE PROSKUROV

MOSCOU, (Reuters) — Em torno de Proskurov a batalha dada pelos russos é como uma gigantesca roda de moinho triturando as forças germanicas até reduzi-las a pó. A nordeste da cidade as tropas de canhões sovieticas não cessam de atacar, prosseguindo por toda a manhã de hoje. Os alemães fizeram amplos e desesperados esforços para conservar em seu poder o baluarte vital de Proskurov. Toda a resistencia alemã é, entretanto, esmagada pela ação sistematica dos russos.

O RAPIDO AVANÇO RUSSO NA FRENTE MERIDIONAL

LONDRES, (Reuters) — Os acontecimentos desenvolvem-se com extraordinaria rapidez na frente meridional da Russia.

Vê-se claramente que os russos avançam com absoluta segurança de que não ha perigo algum de serio contra ataque alemão.

O 2.o Exercito Ucraniano continuou no seu progresso, á razão de quasi 10 quilometros diarios e transpôs o rio Bug, sem deter-se. Esta é a prova concludente de que não só os russos naquele setor não teem encontrado resistencia seria, mas tambem que não temem que os derrotados e desmoralizados remanescentes do exercito de von Mannstein sejam capazes de tentar qualquer movimento de reação.

A ruptura da ferrovia Odessa-Vinnitsa e o desmoronamento das defesas germanicas entre Vinnitsa e Zhmerinka poderão significar o fracasso de outros contingentes alemães que o primeiro exercito ucraniano lograr alcançar mais a oeste.

Os alemães que se encontram ao sul do setor de Odessa-Mikolaiev devem tomar tento ante a ameaça que lhes veem do norte pela retaguarda, se o 2.o Exercito Ucraniano lograr abrir caminho para o sul, seguindo a linha ferrea que leva a Odessa, como parece mais que provavel.

Parte das forças do marechal Koniev dirige-se provavelmente para o Dniester, que está apenas a 16 quilometros de distancia de suas atuais posições, procurando capturar o viaduto que cruza aquele rio justamente a oeste de Slocodka.

COMUNICADO OFICIAL DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando russo:

Na direção de Proskurov, nossas tropas rechaçaram completamente furiosos contra-ataques lançados por massas de tanques e infantaria inimiga. Os alemães empregaram todos os seus esforços para desalojar nossas tropas das posições de Proskurov, porem suas tentativas resultaram inuteis. Travaram-se combates de extrema ferocidade, durante todo o dia de hoje, a nordeste da cidade, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas em homens e material. A artilharia sovietica destroçou 27 tanques alemães e 7 canhões auto-propulsores.

Na direção de Vinnitsa, prossegue ininterruptamente a ofensiva de nossas tropas. A resistência inimiga foi esmagada após violentos combates e a cidade de Nemirov, importante junção ferroviaria, foi capturada por unidades russas.

As forças sovieticas avançam ao norte, a oeste e ao sul de Vinnitsa e assestam formidaveis golpes por todos os lados contra o inimigo, que está perdendo uma posição após outra.

Cerca de dois batalhões inimigos foram aniquilados na cidade de Tyazhilok, situada a 3 quilometros de Vinnitsa, tendo sido capturados por nossas tropas 4 canhões auto-propulsores, 16 peças de campanha, 69 metralhadoras e outros apetrechos. As unidades do 2.o Grupo do Exercito Ucraniano prosseguem em sua fulminante ofensiva.

Os tanques e a infantaria russa, mediante rapido ataque, capturaram a grande junção ferroviaria de Vapnyarka. Desta forma, foi seccionada a mais importante linha de comunicações do inimigo, que liga Zherinka a Odessa. Em sua rapida retirada, o inimigo abandonou grande quantidade de armas e equipamentos. A cidade de Tuchin, foi tambem ocupada juntamente com outras 30 localidades. As tentativas feitas pelos alemães para deter o avanço russo foram infrutiferas.

Na direção de Nikolaiev, nossas tropas desfecharam furioso assalto contra Novaya, Mikhaylovin e Troitakoyo e atingiram o Bug meridional.

Unidades russas, após ocuparem a estação ferroviaria de Ltskino, capturaram varios tanques inimigos, 16 canhões, 100 viaturas e automoveis e 2 depositos de munição.

Na area de Bersnegovatoye Snegrovka, os remanescentes do grupo de tropas inimigas cercadas foram completamente exterminados. Durante a noite, poderosas colunas de infantaria alemã tentaram desesperadamente romper o cerco, mas os tanques russos entraram em ação e fizeram em pedaços os soldados alemães, cujos corpos foram estraçalhados sob as lagartas dos engenhos blindados sovieticos. O remanescente das forças inimigas vendo perdidas todas as esperanças, depôs as armas e rendeu-se ás tropas russas. Nas vizinhanças de Krasnopolye e Marchzkurys, nossas tropas aniquilaram outro grupo de forças inimigas e aprenderam grande presa de guerra.

Um transporte inimigo de 7.000 toneladas, 4 traineiras e cinco barcaças a motor, 2 lanchas-torpedeiras e 8 barcos patrulha foram afundados no mar de Barentz".

A INVASÃO AEREA DA EUROPA NAZISTA

Atacada a fabrica Michelin e as instalações ferroviarias de Amiens — Grande vitoria aerea dos aliados — A ação dos "Mosquitos" — O bombardeio de Stuttgart — Aviões aliados que teriam sido derrubados

LONDRES, (Reuters) — Comunica-se oficialmente que os bombardeadores da RAF estiveram sobre o territorio ocupado, ontem á noite.

A ATIVIDADE DOS "MOSQUITOS"

LONDRES, (Reuters) — Aparelhos "Halifax" e "Stirlinge" atacaram objetivos ferroviarios de Amiens. os "Mosquitos", por sua vez, atingiram objetivos na Alemanha Ocidental e lançaram minas nas aguas inimigas — informa o comunicado de hoje do Ministro do Ar.

EXITO EM MICHELIN

LONDRES, (Reuters) — Anunciando o ataque á fabrica Michelin, em Clermont Ferrand, o Ministerio do Ar informa que o bombardeio foi levado a efeito com bom tempo e as primeiras informações indicam que o ataque referido foi feito com pleno exito e muito bem concentrado.

A PROPOSITO DO ATAQUE A AMIENS

LONDRES, (Reuters) — A proposito do forte ataque feito ontem á noite pela RAF contra as instalações ferroviarias de Amiens, deve-se recordar que a localidade foi, durante a invasão alemã de 1940 da França, um dos principais objetivos de ataques da "Luftwaffe". As entradas daquela area francesa, assim como o enorme tunel que corta Amiens são importantissimas do ponto de vista estrategico para as comunicações em geral.

OS RESULTADOS DO BOMBARDEIO DE STUTTGART

ESTOCOLMO, (Reuters) — O correspondente em Berna do periodico "Novonska Daghadet", cita um observador na fronteira germanica dizendo: horriveis danos foram causados pelos ataques aereos da RAF contra Stuttgart. Os serviços de gás, agua e eletricidade ficaram interrompidos.

As comunicações telefonicas e telegraficas foram tambem interrompidas. Embora a maior parte das bombas tenha caido sobre os distritos industriais, o centro da cidade não é outra cousa senão um montão de ruinas. A desorganização criada pelo ataque foi consideravel e as fabricas de Stuttgart foram completamente destruidas.

GRANDE VITORIA AEREA ALIADA

LONDRES, (Reuters) — Mais de mil aparelhos "Lancaster" "Halifax" e "Sterling" do Comando de Bombardeio, ganharam uma grande batalha pelos vastos espaços do ceu da Europa, durante a noite de quarta-feira ultima, levando a efeito as mais devastadoras ações ofensivas desde que começou a guerra.

Foram despejadas 3 mil toneladas de bombas de grande potencia e incendiarias, 500 toneladas a mais que em qualquer outro anterior ataque de dia ou de noite, sobre os seguintes objetivos: Stutgart, objetivo principal, com 800 mil habitantes, ao sudoeste da Alemanha, onde se fabricam aviões e petrechos de precisão; Munich, cidade industrial ao sul da Alemanha, e Amiens, importante entroncamento ferroviario na França setentrional. Tambem foram castigados outros objetivos na Alemanha ocidental.

Os alemães tentaram desesperada, porem infrutuosamente, conter e rechaçar a poderosa armada aerea de bombardeadores, opondo-lhe nos ares grandes formações de caças assim como poderosa barragem anti-aerea. Durante horas, o troar dos canhões e as centelhas das balas traçadeiras, zumbiram pelo espaço, enquanto grandes combates aereos iam se travando ao longo de centenas de quilometros desde o Canal da Mancha até o Mediterraneo. Não regressaram ás suas bases, 40 aviões aliados.

AVIÕES ALIADOS QUE TERIAM SIDO ATINGIDOS

BERNA, (Reuters) — A agencia alemã D. N. B. anunciou hoje que as defesas anti-aereas germanicas "derrubaram 23 bombardeadores quadrimotores durante o ataque realizado ontem á luz do dia por formações de bombardeadores americanos contra a Alemanha. Todas as 23 maquinas cairam em solo alemão. Muitos outros aviões, sèriamente danificados, foram vistos afastar-se de suas formações, tentando alcançar a Suiça. Foram abatidos pelo menos 10 caças inimigos, nos combates aereos ou pelo fogo das baterias."

COMUNICADO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado esta manhã: "Ontem á noite, pequena formação de "Lancasters" do Comando de Bombardeio, atacou a fabrica "Michelin" de artefatos de borracha, em Clermont Ferrand, cerca de 48 quilometros a sudoeste de Vichi. O ataque foi feito com tempo bom as primeiras informações indicam que o bombardeio foi bem concentrado. "Halifax" e "Stirlings" atacaram objetivos ferroviarios em Amiens. "Mosquitos" bombardearam objetivos na Alemanha ocidental e minas foram atiradas nas aguas inimigas. Não perdemos nenhum aparelho."

AS ATIVIDADES NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, (Reuters) — No Q. G. da invasão na Inglaterra, o marechal do Ar Sir Arthur Tedder — segundo chefe supremo da segunda frente recebeu sinais em codigo revelando o segredo das operações aereas das ultimas 24 horas.

Essas informações chegaram enquanto sir Tedder estava fumando o seu cachimbo numa sala cheia de mapas e assim teve a mais completa narração de duas grandes proezas aereas.

A primeira informação referia-se á tentativa efetuada com o "ariete de molidor de Tedder", em Cassino, prova significativa da técnica aerea para a segunda frente.

A segunda continha dados sobre as operações de bombardeio noturno de maior escala na historia, que até agora representa o apogeu do bombardeio de preparação para a segunda frente.

Calcula-se que em 24 horas os aviões aliados, lançaram aproximadamente ... 6.000 toneladas de bombas contra os alemães; 2.500 sobre o exercito alemão na Italia, mais de 3.000 durante a noite, sobre a Europa Ocidental, e uma quantidade não mencionada sobre Sofia.

Não são incluidos naquele total os grandes raides efetuados pelos bombardeadores norte-americanos depois dessas historicas 24 horas.

Seis mil toneladas é uma cifra que se compreende e se admite apenas por comparação; é 12 vezes maior que a carga arrojada pela "Luftwaffe" no mais intenso ataque contra Londres. É mais da metade das bombas lançadas pelo Comando Britanico de Bombardelo durante todo o mês de fevereiro (11.700 toneladas). É uma carga sete vezes maior que a que as forças aereas germanicas lançaram nos seus 16 raides contra a Grã Bretanha, nas cinco semanas que começaram em março — 1.700 toneladas.

O bombardeio efetuado ante-ontem contra as posições germanicas em Cassino foi de efeitos devastadores. Esse resultado foi obtido graças á aplicação da tatica de Tedder no Mediterraneo, isto é, concentração de todos os aparelhos disponiveis numa arma ofensiva unica para abrir caminho para o Exercito.

A intensidade dessa recente utilização das forças aereas de combate aumentou consideravelmente desde a primeira e famosa tentativa feita na região de Tunis.

O numero de "sortidas" por hora alcançou de 500 a 600.

O marechal do Ar Sir Arthur Cunninghan, atualmente no comando das forças aereas taticas na Grã Bretanha, presenciou no dia 6 de maio do ano passado, de uma colina onde se achavava, as 2.500 "sortidas" de que em cico horas efetuaram os aparelhos aliados, para abrir caminho ao V Exercito até a cidade de Tunis.

Essa foi a primeira experiencia decisiva do emprego das forças taticas como unidades de combate.

Mais tarde, na fase critica da batalha pela cabeça de ponte de Salerno, Tedder e Cunninghan repetiram essa experiencia.

Com apenas 2.000 "sortidas", os aviões aliados desalojaram os alemães de Battipaglia e Eboli, em 24 horas.

"Até as videiras ficaram enegrecidas" disse um chefe da aviação, quando o correspondente da "Reuters" atravessou as ruinas de automovel, pouco tempo depois do bombardeio.

Ante-ontem em Cassino, realisaram-se 3.500 "sortidas" em 3 horas e meia. A diferença desta vez é que os bombardeadores aliados atacaram um excelente sistema de defesa e tropas entrincheiradas.

Em Salerno foi uma tarefa mais facil atacar uma unica divisão blindada, concentrada em duas povoações.

A ação de ante-ontem foi a mais concentrada realizada até agora por meio da aplicação do plano Tedder.

O ataque de Tunis foi efetuado contra uma faixa de terreno de 1.000 metros de largura e de 6 quilometros e meio de comprimento.

Em Salerno, o objetivo era constituido por uma zona de oito quilometros de comprimento. Das 2.500 toneladas de bombas lançadas sobre Cassino, a metade caiu numa area de menos de 2 quilometros e meio quadrados.

Os planos do marechal do Ar Tedder para a segunda frente e a questão de saber qual o papel desempenhado pelo bombardeio tatico no esquema geral da potencia aerea da invasão são segredos que os alemães não conhecerão, até o dia do ataque contra a Europa Ocidental.

Mitigação das restrições ás industrias

DETROIT, (Reuters) — O senador Harry Truman, presidente do Comité de Investigação do Senado, disse acreditar que chegou o momento de mitigar, ao invés de acentuar os regulamentos restritivos impostos á industria. O Sr. Truman acaba de manifestar aos jornais desta cidade, que o Comité que preside recomendou uma renovação imediata da fabricação dos artigos habituais em tempos de paz e ainda que em pequena escala, para — segundo explicou — ajudar o restabelecimento de uma industria livre, e que se baste a si mesmo. Da mesma maneira que não é possivel preparar-se da noite para o dia tão pouco pode a industria preparar-se para a paz improvisadamente.

AS TROPAS ALIADAS PENETRAM EM CASSINO

Forças neo-zelandesas e indianas transferidas da frente do 8.º exercito para Cassino — Iminente a ocupação de Monte Cassino — Ocupação de montes ao redor da localidade — Ataques repelidos em Anzio — A feroz resistencia nazista — A cooperação aerea.

LONDRES, (Reuters) — O comunicado aliado parece indicar que as forças aliadas apoderaram-se de Cassino, embora isso não implique em se declarar que se tenham ali consolidado, afim de abrir brecha que lhes permita seguir avançando para o norte.

A montanha da Abadia, ao que se presume, está em poder das forças germanicas, sendo atacada de assalto.

TROPAS INDIANAS E NEO-ZELANDESAS EM AÇÃO

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — As tropas indianas e neo-zelandesas do V Exercito capturaram importantes trechos elevados que dominam a cidade de Cassino, a despeito da forte oposição inimiga.

IMINENTE A OCUPAÇÃO DE MONTE CASSINO

ARGEL, (Reuters) — A radio das Nações Unidas anunciou que as tropas germanicas estavam reagindo na manhã de ontem ás tropas aliadas, nas imediações arruinadas da Abadia de Monte Cassino. Acrescentou-se, todavia, que as forças de infantaria aliada atingiam o Monte Cassino, estando na iminencia de se apoderarem dele completamente.

PONTA DE LANÇA EM CASSINO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As tropas neo-zelandesas do V Exercito constituiram uma ponta de lança de assalto em Cassino abrindo caminho para os suburbios sul-ocidentais da cidade.

Essa informação causou surpresa; os neo-zelandeses, que desde o inicio da campanha na Italia lutavam na frente do VIII Exercito, foram secretamente transferidos para o setor de Cassino, na frente do V Exercito, ha pouco tempo.

OCUPADAS MONTANHAS QUE CIRCUNDAM CASSINO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As posições aliadas melhoraram em algumas montanhas que circundam e dominam Cassino. Em regra geral, os alemães reagem com grande presteza e as proximas horas mostrarão se é possivel que surja um resultado decisivo da atual grande ofensiva aliada. Pode ser esse o resultado de circunscrever-se Cassino, mas tambem pode acontecer que os aliados obtenham posições fora da cidade que lhes proporcione oportunidades para continuar avançando rumo ao norte.

ATAQUES NAZISTAS REPELIDOS

Q. G. DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — os alemães deram três pequenos ataques na area da cabeça de ponte costeira de Anzio sendo repelidos.

RECRUDESCE A LUTA NA FRENTE DO VIII EXERCITO

Q. G. DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — Na frente do VIII Exercito houve ontem ativos encontros de patrulhas e o inimigo sofreu baixas.

FEROZ RESISTENCIA NAZISTA NA ITALIA

NAPOLES, (Reuters) — Do correspondente de guerra da Reuters na Italia — Os alemães defendem-se com um brio fantastico, valendo-se de montões de escombros contra o novo poderoso ataque efetuado com tanques e infantaria do V Exercito, que já expulsou o inimigo das três quartas partes da povoação de Cassino, atualmente demolida pelos explosivos.

Ao mesmo tempo, segundo cabografa Doon Campbell, correspondente de guerra da Reuters junto ás tropas do general Clark, o ataque contra a montanha do Convento de Cassino chave do vale do mesmo nome, reveste-se de um encarniçamento cada vez maior, de hora em hora.

Doon Campbell disse: "Atualmente trava-se renhida luta no triangulo por onde a estrada n.o 6 penetra no extremo meridional de Cassino".

Informações procedentes do Q. G. Aliado, cabografadas pelo correspondente especial da Reuters, David Brown, acentuam que o marechal Kesselring propõe-se a combater cada palmo de terreno tanto em Cassino como na zona que conduz ao vale de Liri.

David Brown informa que "é tão completa a destruição causada pelo bombardelo de ante-ontem — bombardeio que bateu todos os recordes anteriores do seu genero — que está sendo impossivel para os tanques aliados avançar através dos escombros e das crateras. Os sapadores vão á frente para abrir-lhes caminho, limpando os escombros e enfrentando o fogo dos morteiros alemães de varias bocas".

A radio de Roma, controlada pelos nazistas, anunciou que os aliados atacavam com "enorme" superioridade em homens e material.

ATAQUES AEREOS A BASES INIMIGAS

Q. G. DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — Os bombardeadores medios da 1.a força aerea tatica atacaram ontem posições de canhões inimigos em Ponticorco, na area de Piemonte. Em Espia, canhões alemães foram bombardeados por caças-bombardeadores.

Bombardeadores medios da força aerea atacaram, por sua vez, as docas de Livorno e a navegação inimiga na costa da Italia foi atacada por caças-bombardeadores.

A aviação aliada fez ontem aproximadamente 1.144 saidas para ataques. A atividade aerea inimiga sobre a area das batalhas foi de perto de 30 saidas.

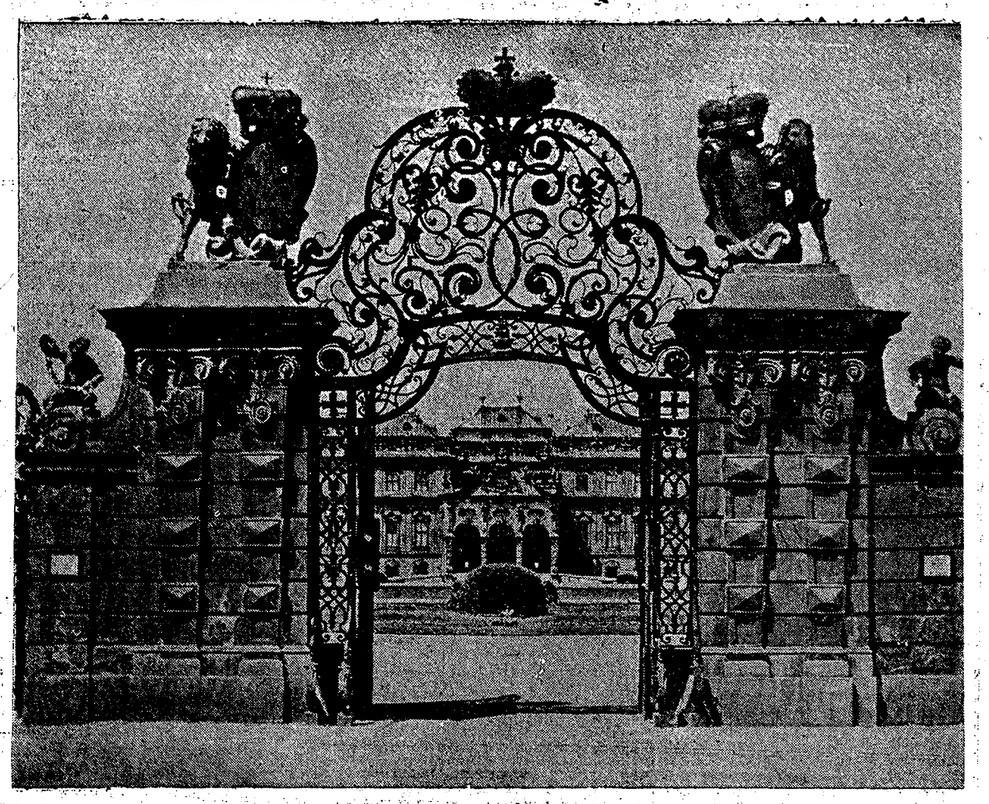
DESTROYER ALEMÃO ATINGIDO

Q. G. DA VANGUARDA ALIADA NA ITALIA, (Reuters) — Os pilotos americanos, tripulando "Spitfires", acertaram um impacto num destroyer alemão ao largo de Spezia, na Italia. Trê outras bombas cairam perto de um navio germanico.

ATAQUE AEREO CONTRA SOFIA

Q. G. DE VANGUARDA NA ITALIA, (Reuters) — Mais uma vez foram bombardeados, ontem á noite, os patios ferroviarios de Sofia.

VI ANIVERSARIO DA ANEXAÇÃO DA AUSTRIA



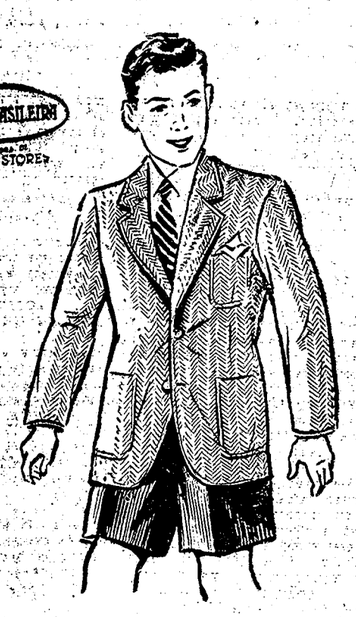
No dia 13 p.p. completou-se o sexto aniversario da anexação da Austria ao "Reich" nazista. O problema austriaco continua atual e de grande interesse: o centro de gravitação do mundo germanico será, no futuro, Berlim ou Viena? Em outras palavras: predominará a influencia anti-catolica prussiana ou a influencia catolica da Austria?

Nosso cliché fixa um aspecto do Palacio Imperial de Viena.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981



Trajes para rapazes

Confecção primorosa em tecido de seleta qualidade.

PALETÓS em excelente tweed de tons mesclados, talhe comodo e elegante. Idades: 8 a 15 anos.
Cr.$ 230,00 e 240,00

CALÇAS em boa flanela de lã, cores discretas. Idades: 8 a 15 anos.
Cr.$ 280,00 e 85,00

CAMISAS em tricoline e popeline de cores lisas ou desenhos listados, com colarinho.
Cr.$ 42,00

AS MESMAS, modelo "Sport"
Cr.$ 38,00

CUECAS em batiste ou popeline, brancas, corte confortavel.
Cr.$ 18,00

PIJAMAS em tricoline ou popeline, gola "Sport".
Cr.$ 75,00

MEIAS — CINTOS — GRAVATAS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

• Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 26 de Março de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 607

Dias em Revista

A medida que se desenrolam na Italia as operações militares, vai criando vulto o perigo em que se encontra a Capital da Cristandade, residencia do Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo. E, ao mesmo tempo, a consciencia catolica, justamente alarmada, não pode deixar de manifestar toda a sua inquietação, ao antever as consequencias catastroficas que o sitio de Roma, cada vez mais imminente, pode acarretar.

Em uma de suas ultimas alocuções, o Santo Padre lembrou muito bem que, por motivos religiosos e culturais, houve meios de poupar Cairo e Alexandria, metropoles mussulmana uma e cismatica outra, uma e outra famosas pelo valor dos monumentos culturais que contêm, e pelo papel que representaram em toda a Historia da humanidade. O que se conseguiu para o Cairo, para Atenas, "a fortiori" se deveria conseguir para Roma que, do ponto de vista essencial, que é o religioso, excede infinitamente a qualquer daquelas cidades, ou antes é a unica que vale, porque só ela é sede do Vigario de Jesus Cristo, e do ponto de vista artistico e cultural não tem outra que se lhe avantaie na terra.

***

Causa pasmo a atitude que as potencias neutras vêm mantendo neste assunto. Porque não tomam a iniciativa de se reunirem em conferencia internacional, afim de estudar um alvitre pratico, a ser proposto a ambos os beligerantes? Sua primeira obrigação consistiria em protestar perante Deus e os homens, contra a injusta e criminosa ocupação de Roma pelas tropas nazistas. Baldo este protesto que dignificaria a propria humanidade nesta hora de trevas e de confusão, e verificada perante o mundo inteiro a ignominiosa recusa germanica de se exclausurar dos tesouros onde covardemente se refugiaram os soldados do Reich, seria preciso iniciar "pourparlers" para obter uma solução qualquer, que poupasse Roma. Em artigo anterior, sugerimos a idéia de se converter a Cidade Eterna em territorio neutro, sob a administração do Soberano Pontifice no que dissesse respeito à vida civil, e sob a salvaguarda de tropas internacionais, suiças de preferencia. Os embaixadores das potencias beligerantes e neutras, acreditados junto ao Vaticano e residentes em Roma, poderiam certificar a plena execução das clausulas da convenção que neste sentido se fizesse. Cogitou-se disto nos paises neutros? Sim? E porque não vingou o alvitre? Não? E porque não? Qual a inviabilidade, a priori, desse plano? E que meios haveria de substituir esse plano por outro? A opinião catolica deveria estar inteirada do que fazem nessa hora os neutros, e gostaria de saber se pelo menos fazem ou pensam em fazer qualquer coisa. Mas todos parecem dormir o sono pesado dos Apostolos no Horto das Oliveiras. Alguns deles — Franco, por exemplo, para não citar outros — ainda ha pouco procuravam enfeitar-se com os louros de cruzados. Cruzados apenas "intra muros"? Pouco se lhes dá da segurança do Vigario de Jesus Cristo? Sempre consideramos suspeita e equivoca a "neutralidade" do general Franco, de fato, um germanofilo evidente. Pelo menos agora, de tão ingloria neutralidade, poderia ele tirar um fruto glorioso: seria a mediação espanhola em favor do Papado. Conhecemos a nação espanhola, sua Fé, sua dedicação, o calor com que sempre acorreu em defesa da Igreja. Se a Espanha não se move, a culpa não é, não pode ser do povo espanhol. E a Suiça, onde ha tantos catolicos? E Portugal, a nação fidelissima? E a Suecia? Porque não se movem?

***

Ademais, não é apenas a iminencia do sitio de Roma que nos preocupa. Ocupada a cidade pelos alia-

(Conclusão da 1.ª pagina)

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiásticas em favor do Soberano Pontifice

Publicamos hoje o texto da circular dirigida ao Clero e fieis da Arquidiocese do Rio de Janeiro, por S. Excia. Revma., o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo daquela cidade.

Esse notavel documento teve a mais funda repercussão em todo o país e determinou numerosas manifestações publicas do vivo sentimento de apreensão que empolga o Brasil catolico, por motivo da situação em que se encontra o Santo Padre Pio XII.

Alem do edital baixado pela Curia Metropolitana dessa Arquidiocese, publicamos tambem a noticia da semana de preces ordenadas por S. Excia. Revma. o Sr. D. Antonio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, e os telegramas enviados pela Ação Catolica de São Paulo e por esta folha a Suas Excias. Revmas., os Srs. D. Bento Aloisio Masela, Arcebispo de Cesaréa na Mauritania, e Nuncio de S. Santidade no Brasil, e D. Jaime de Barros Camara, Arcepispo Metropolitano no Rio de de Janeiro.

Em nosso ultimo numero publicamos os apelos feitos por S. Emcia. o Cardial Villeneune, Arcebispo de Quebec.

Hoje publicamos os pedidos feitos por S. Emcia. o Cardial O'Connell, Arcebispo de Boston, bem como o telegrama de S. Excia. Revma. Mons. Francis Spelmann, Arcebispo de Nova York, ao Sumo Pontifice, e o protesto do Sr. De Valera, chefe do governo irlandês.

* * *

S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, baixou a seguinte circular ao Clero e fiéis do Arcebispado:

"Em recente circular comemorativa do aniversario da coroação de S. Santidade Pio XII tivemos oportunidade de aludir à delicada e dificil posição em que presentemente se encontra, por motivo da guerra, o "Pai Comum da Cristandade".

Agrava-se cada vez mais esta penosa situação, com os frequentes bombardeios de Roma e dos proprios dominios pontificios, de que nos dão noticias os comunicados oficiais. Portanto, é nosso dever de cristão, agora mais do que nunca, orar fervorosamente pelo Santo Padre. Neste intuito aqui renovamos a prescrição "Pró re gravi", da oração "Pró Papa", em todas as Missas que se celebrarem na Arquidiocese, e exortamos os Srs. Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães de comunidades religiosas a promoverem preces publicas pela incolumidade do Augusto Pontifice. Alem do que a piedade e zelo de cada um lhe sugerirem, deverão até nova ordem os Srs. Sacerdotes rezar com os fiéis pelo Sumo Pontifice um "Pater, Ave e Gloria", logo após a Missa de preceito simples ou solene co mo Santissimo Sacramento: Mais: orando pelo Papa, sejanos licito, com Sua Santidade, em que pese aos que lhe não compreendem as intenções, solicitar especial tratamento por parte dos beligerantes para Roma, sede do Supremo Pontificado da Igreja de Deus, que nunca deveria, por razões historicas e religiosas, ter sido transformada em campo de luta. Confiamos em que, por mutuo entendimento e boa vontade das partes empenhadas na guerra, ainda se encontrem meios de preservar-se a Sé Apostolica da destruição e da ruina a que ficaram já reduzidas tantas outras cidades do continente europeu. Nessa intenção serão igualmente as preces que ora dirigimos, cheios de confiança, a Deus, pelo Santo Padre e pela Santa Madre Igreja.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1944. Festa do Patriarca São José, padroeiro da Igreja Universal. — Jaime, Arcebispo do Rio de Janeiro".

* * *

Sob o numero 50, a Curia Metropolitana baixou o seguinte Aviso e o anexo Mandamento de Mons. Vigario Capitular:

"A imprensa brasileira vem anunciando, com insistencia, de alguns dias a esta parte, os repetidos bombardeios aereos da cidade de Roma e é com justa ansiedade que os catolicos de todo o orbe acompanham estarrecidos, cheios de emoção e com os corações oprimidos pela dor o desenrolar de tão tremenda catastrofe.

Ninguem pode nem deve duvidar que nos dias que passam, corre risco não só a Cidade Santa pelas suas veneraveis reliquias e sede da Igreja Catolica, mas até a propria pessoa, augusta e sagrada, do Soberano Pontifice.

Entretanto, não pode deixar de ser doloroso esse desfecho e no dizer textual de S. S. o Papa Pio XII — "Seria uma deshonra e uma desgraça que jamais poderiam ser remediadas, se Roma, unica e incomparavel no progresso cultural e politico da humanidade e por quase vinte seculos centro e mãe da civilização cristã, caisse vitima por motivos militares, por considerações e dificuldades de estrategia — sempre e a todo tempo possiveis de serem superadas quando existe boa vontade".

Para consolar o coração do Pai comum da Cristandade que, certo, está cheio de apreensões e amargurado, elevemos fervorosas preces aos céus — a exemplo dos martires e fiéis da Igreja nascente que oravam sem cessar pela liberdade de São Pedro — suplicando de Deus Nosso Senhor melhores dias para a Cidade Eterna e seu augusto e venerando Pastor.

Mandamento — Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese de São Paulo, ha por bem determinar quanto segue:

1) No proximo dia 26 — Domingo da Paixão — em todas as Igrejas Matrizes e Capelas do Arcebispado deverão os Revdmos. Parocos, Vigarios e Capelães rezar com os fiéis, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto as Ladainhas de todos os Santos "cum orationibus" ou organizar uma Hora Santa segundo as mesmas intenções;

2) Quando as rubricas o permitirem, na Santa Missa, até nova ordem, os Revdmos. Sacerdotes rezarão a Oração Imperata: "Pro Papa, pro re gravi";

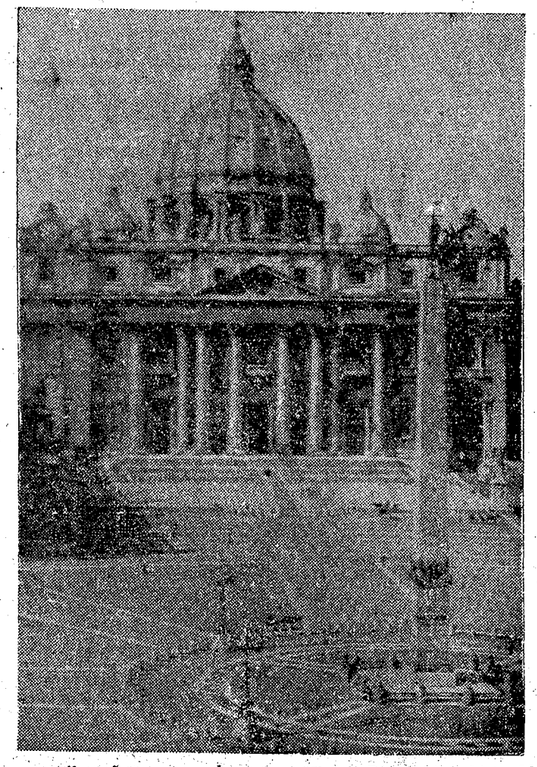
3) Em todas as benções com o Santissimo Sacramento, logo após as preces: "Pela Igreja, pelo Santo Padre e pela Patria", de conformidade com o Aviso n.o 49, deverá ser recitada com os fiéis a oração escrita pelo Soberano Pontifice Pio XII, para invocar a intercessão de seu patrono o Papa Santo Eugenio I, sobre seu Pontificado.

São Paulo, 22 de março de 1944.

De ordem do Exmo. e Revdmo. Monsenhor Vigario Capitular.

Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

* * *



S. Excia Revma., o Sr. D. Antonio de Almeida Lustosa instituiu no Arcebispado de Fortaleza a "Semana do Papa", a ser realizada de 1.o a 8 de junho proximo.

São os seguintes os objetivos visados na "Semana do Papa":

1) Elevar o conceito do Sumo Pontifice, tornando-o mais conhecido e amado.

2) Solidariedade de todos os catolicos da Arquidiocese, que se associarão mais intimamente, nestes tempos de tantas apreensões, aos sofrimentos do Pai da Cristandade.

3) Cruzada de piedade, afim de atrair dos céus profusas benções e graças mais abundantes, para maior conforto espiritual de S. Santidade o Papa Pio XII.

* * *

A Ação Catolica de São Paulo enviou os seguintes telegramas:

"Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Maşella D. D. Nuncio Apostolico. — A Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo, representando seus setores fundamentais e auxiliares, e todo o laicato catolico de São Paulo, justamente apreensiva pela situação aflitiva do Soberano Pontifice, envia a V. Excia. Revma. os testemunhos de redobrado devotamento à Santa Sé e comunica que fará celebrar um Hora Santa segundo as intenções do Augusto Pontifice".

— "Exmo. e Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, D. D. Arcebispo do Rio de Janeiro. — A Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo, representando seus setores fundamentais e auxiliares, e todo o laicato catolico de São Paulo, envia a V. Excia. Revma. sua calorosa solidariedade por motivo da excelente e oportuna circular sobre a situação aflitiva em que se encontra o Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo".

* * *

"Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano — Palacio São Joaquim — Rio. Em nome LEGIONARIO meu proprio apresento V. Excia. respeitosas felicitações magnifica circular relativa situação angustiosa Soberano Pontifice. — Plinio Corrêa de Oliveira — Diretor."

* * *

Em carta ao Clero de sua Arquidiocese, S. Emcia., o Sr. Cardial William O'Connell, Arcebispo de Boston, formulou um veemente apelo para que se intensifiquem as orações pela segurança pessoal do Sumo Pontifice.

"Pedimo-vos intantemente que imploreis a Deus que mova os corações dos chefes de Estado, para que todos respeitem a santidade incomparavel de Roma e salvaguardem a cidade sagrada que, durante 2 mil anos, tem sido o centro da vida espiritual, da piedade, da arte e da cultura do mundo cristão"

Na sua carta, que foi lida em todas as Igrejas, ao comemorar-se o quinto aniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII, S. Emcia. Revma. expressa a sua confiança em que "todos os homens de boa vontade compartilharão nossa preocupação pela pessoa do Soberano Pontifice" e que "todos os cristãos unir-se-ão à nossa cruzada de orações pela preservação de Roma, e pela segurança de nosso amantissimo Pontifice".

"Esta semana — diz a carta — a Igreja Universal comemora com orações e ações de graças o quinto aniversario da elevação à catedra de São Pedro de Sua Santidade o Papa Pio XII.

"Naquele dia, ha cinco anos, tive o privilegio de participar da sagrada cerimonia que confirmava a eleição pela qual o Sacro Colegio, pela graça de Deus, escolhera ao santo e piedoso varão para Pastor da Cristandade.

"Sem embargo, em tão feliz ocasião empanavam nosso jubilo as nuvens da guerra que já enegreciam os céus da Europa, e esperavamos então, com coração angustiado a resposta que os chefes de Estado dariam ao fervoroso apelo em favor da paz que em Sua primeira mensajem ao mundo lhes dirigiu o novo Pontifice.

"Foram infrutuosos, desgraçadamente, os incessantes esforços com que o Papa procurou harmonisar as nações em discordia, e hoje, cinco anos depois, toca-nos presenciar o horrendo espetaculo de uma guerra avassaladora, que já chega aos umbrais de Roma, e que ameaça arrasar os veneraveis monumentos da Cidade Santa.

"Pedimo-vos com instancia, amantissimos filhos que vos unais a Nós para fazer com que este aniversario seja um dia de preces fervorosissimas pela Pessoa de Nosso Pontifice e pela preservação de Roma, a Cidade Sagrada e mais amada dos cristãos.

"Nestes dias angustiosos, o Chefe dos Pastores necessita do auxilio espiritual de todos os fieis.

(Conclue na 3.ª pagina)

HORA SANTA PELO PAPA

A Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo promoverá solenissima Hora Santa pelo Soberano Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, cuja augusta pessoa corre grave risco pela iminência do sitio de Roma.

A Hora Santa se realizará às 17 horas do proximo dia 16, domingo, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia.

OS BOMBARDEIOS DE ROMA SEGUNDO O "OSSERVATORE ROMANO"

Noticias oriundas da Cidade do Vaticano por intermedio de N. C. revelam que "irreverencia deliberada" é o termo usado pelo "Osservatore Romano" ao inquirir sobre os motivos pelos quais no dia 1.o de Março, foram lançadas bombas tão proximo da Cidade do Vaticano, que fragmentos cairam dentro dos limites do territorio pontificio. O Osservatore recorda com enfase o apelo repetido e fervoroso de Sua Santidade o Papa Pio XII, no sestido de que não se bombardeie a Cidade Eterna, e justifica o qualificativo de "deliberado" sublinhando que foram seis as bombas lançadas.

Quatro das bombas, cairam em uma zona de Roma que está incluida entre aquelas que gozam dos direitos de extraterritorialidade, e onde se acham edificados o Colegio de Propaganda Fide o Colegio Internacional de Santa Monica, dirigido este ultimo pelos Padres Agostinianos.

As outras duas bombas cairam nas via de Mura Aurelie quase em frente ao Palacio da Sagrada Congregação do Santo Oficio, ocupado por S. Emcia. Revma., o Senhor Cardeal Marchetti — Selvaggiani, Vigario Geral do Santo Padre para a Diocese de Roma, e Secretario daquela Congregação. Tambem alcançaram as dependencias que no mesmo Palacio ocupa o Exmo. Mons. Alfredo Ottaviani, Assessor da Congregação Suprema.

O "Osservatore Romano" declara que se encontraram fragmentos no interior da Cidade do Vaticano, particularmente no pateo de São Damaso e na Praça de Santa Marta, e perto da estação de trens do Estado Pontificio.

Nos Estados Unidos, pessoas familiarizadas com a Cidade do Vaticano declararam que o ataque aéreo de fato constituiu uma verdadeira ameaça contra a segurança pessoal de Nosso Santissimo Senhor o Papa. Lembram que fragmentos de bombas cairam no pateo de São Damaso e que o edificio que inclue este pateo tambem inclue os apartamentos particulares do Santo Padre, as salas em que o Papa concede suas audiencias, os escritorios do Secretario de Estado do Soberano Pontifice, e, muito proximo destes ultimos escritorios os aposentos do Emo. Cardeal Luigi Maglione, Secretario de Estado do Santo Padre. A presença de fragmentos no pateo de São Damaso — acrescentam — significa que se uma das bombas houvesse caido a relativamente poucos metros de distancia do lugar em que de fato caiu, podia ter ocasionado a morte do Soberano Pontifice.

O Osservatore informa que o bombardeio ocorreu aproximadamente às 8 horas da noite de 1.o de Março, quasi a mesma hora em que se realizou "outra incursão da mesma natureza". O avião atacante — continua aquele jornal — voava a uns 18 mil pés de altura, e deixou cair seis bombas de pequeno calibre "em uma zona imediatamente proxima à Cidade do Vaticano".

Um trabalhador que passava casualmente pelo local atingido foi alcançado pelos fragmentos de uma das bombas e pereceu. Encontrou-se seu corpo diante da porta de entrada do Oratorio de São Pedro. Um Sacerdote Agostiniano, de nacionalidade holandesa, ficou ferido no Palacio do Santo Oficio e no Oratorio partiram-se os cristais de muitas janelas.

O Osservatore informa ainda que "de maneira especial sofreu danos" o edificio do Colegio de Santa Monica e a Igreja anexa. No Colegio de Propaganda Fide caiu um muro do Convento das Irmãs. Felizmente as Religiosas se achavam na cozinha, não havendo porisso vitimas a lamentar.

Recorda-se que o Colegio de Propaganda Fide, onde sofreram danos os cristais da Capela, foi construido graças, à generosidade dos catolicos dos Estados Unidos.

O Osservatore realça a gravidade "desta nova incursão contra lugares que não só são têm importancia militar, mas tambem se acham proximos à Basilica Vaticana e à Cidade do Vaticano, soberana e neutra, cuja extraterritorialidade está garantida por um Tratado solene".

E' dificil compreender qual possa ser o objetivo militar que se propôs o avião atacante — observa o Osservatore —, a menos que com "irreverencia deliberada" — lomo o demonstra o fato de que foram 6 as bombas lançadas — tão somente se trate de estender a onda de panico entre a "já agoniada população" e "contra os reiterados e fervorosos apelos do Soberano Pontifice em favor da Cidade Eterna".

O Osservatore tambem lembra que a ciencia moderna proporciona meios para disuernir os objetivos escolhidos como alvo, ainda quando os ataques sejam noturnos; declara que "nunca, nem em nenhum lugar", devem escolher "as moradas dos cidadãos pacificos e desarmados", "ou edificios consagrados a Religião, a cultura e a arte". O Osservatore tambem critica "a deploravel e frequente vigilancia que se exerce sobre a Cidade do Vaticano, violando a lei internacional e afirma que o ataque do dia 1.o pp. "se acrescenta a toda uma serie de acontecimentos deploraveis, que se tem repetido em muitos lugares". "Eles não só não constituem a menor contribuição para resolver o conflito, como ainda de fato contribuem para intensificar a desorientação que infunde o temor a uma reação da qual quiçá um dia sofrerão as consequencias mais dolorosas os que agora se fazem responsaveis pela repetição destes atos".

O BOMBARDEIO DE 4 DE MARÇO

Apesar do novo ataque aéreo contra Roma, que se perpetrou durante a noite de 4 de Março, o "Osservatore Romano" insiste em que "se esperava e se continua esperando" — que a humanidade e a Cristandade, pelo que devem a Roma, conseguirão que ambos os grupos beligerantes outorguem à Cidade Eterna aquele respeito, que para ela pediu Sua Santidade, o Papa Pio XII, quando a cidade foi pela primeira vez bombardeada.

O bombardeio perpetrado na sexta-feira, 4 de Março, cujo alvo foi o bairro Ostiense da Cidade de Roma, ocasionou a ruina da Igreja de S. Benedito e quebrou alguns cristais da patriarcal Basilica de São Paulo. Um tanque de gazolina, solto de um dos aviões caiu no teto de um convento, a poucos metros do Vaticano, no lugar onde o "Circolo San Pietro" sustenta uma cozinha publica para socorro ao pobres. O subsequente incendio causou grandes danos, mas afortunadamente não houve vitimas.

O "Osservatore Romano", ao comentar este novo ataque, afirma que mais uma vez a furia devastadora da guerra se volta contra extensas zonas da Cidade Eterna, prejudicando numerosos cidadãos pacificos, e cobrindo de luto muitas centenas de familias. O orgão vaticano frisou que mais que os danos materiais, são lamentaveis os sofrimentos das numerosissimas familias que tem ficado desamparadas, abandonadas e sem esperanças.

O "Osservatore Romano" recorda tambem o apelo geral, que na Paseoa de 1941, fizera o Santo Padre em favor das populações civis, das mulheres, crianças e anciãos, e para que a guerra aérea não viole os limites impostos pela justiça. O Santo Padre — acrescenta o "Osservatore — extende sua solicitude e cuidados, sem descriminações, a todo o mundo, mas seus filhos espirituais da Cidade de Roma — porque são fisicamente os mais proximos — são os primeiros em participar da solicitude do Bispo de Roma.

O "Osservatore" adverte que, no grande patrimonio de fé e civilização que em todas as partes e sempre se deve salvaguardar e respeitar, a Cidade de Roma sobresae-se com grande destaque. Por conseguinte, acrescenta o orgão vaticano, é de se esperar que os beligerantes outorguem à Cidade de Roma aquele respeito que o Soberano Pontifice reivindicou para ela.

Em Roma as autoridades religiosas procuram, por todos os meios ao seu alcance, aliviar os sofrimentos causados pelo ultimo bombardeio.

CRIADO O BISPADO DE PIRACICABA

Abaixo transcrevemos a comunicação oficial recebida pelo Exmo. Mons. Manuel Francisco Rosa:

Conforme recente comunicação da Nunciatura Apostolica, Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, acaba de crear a Diocese de Piracicaba, satisfazendo assim uma velha esperança dos piracicabanos. A nova Diocese, cuja sede será a cidade que lhe dá o nome, teve o seu territorio, em grande parte, desmembrado da Diocese de Campinas.

Além da cidade de Piracicaba, a nova Diocese compreenderá as cidades de São Pedro, Limeira, Rio Claro, Rio das Pedras, Capivari, Tieté, Santa Barbara, Nova Odessa, Vila Americana e outras.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas, aunciou ao Revmo. Mons. Manoel Rosa, Vigario de Piracicaba o auspicioso acontecimento, em oficio datado da primeira quinzena de março.

"Ilmo. Revmo. Mons. Manuel Francisco Rosa,

M. D. Vigario Foraneo de Piracicaba.

E'-nos sumamente grato levar ao conhecimento de Vossa Reverendissima que acabamos de receber da Exma. Nunciatura Apostolica a auspiciosa noticia que o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, por ato de 26 de Fevereiro proximo passado, houve por bem criar a Diocese de Piracicaba.

O Exmo. Senhor Nuncio Apostolico, logo que receba as devidas instruções da Sagrada Congregação Consistorial, dará execução à respectiva Bula Pontificia, sendo então nomeado o Administrador do novo Bispado.

Na pessoa de V. Revma., digno Vigario Foraneo dessa piedosa Circunscrição Eclesiastica, muito vivamente nos apraz endereçar ao Revmo. Clero, às Associações Religiosas e a todos os fieis da vasta zona de Piracicaba, as nossas mais afetuosas congratulações.

Em sinal de regosijo pelo faustoso acontecimento, determinamos que hoje às 18 horas, se repiquem festivamente todos os sinos da cidade de Piracicaba, o que se renovará amanhã e depois, ao meio dia, em todas as Paroquias sujeitas a essa Vigararia Foranea.

Nas referidas Paroquias, os Revmos. Parocos, Reitores de igrejas e capelães, promoverão, para o domingo, 26 de Março proximo futuro, fervorosas comunhões gerais pelas intenções do *Santo Padre* e pela Paz do Mundo.

Na Igreja Matriz de Santo Antonio de Piracicaba, com o concurso das demais Paroquias da cidade, será celebrado solene Te-Deum à noite de domingo, 19 de Março, em que oficiará como representante o nosso Ilustrissimo e Reverendissimo Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, Vigario Geral desta Diocese de Campinas.

Determinamos igualmente que durante o mês em curso, dentro da nova Circunscrição Eclesiastica, seja recitada a oração Imperata-Pró Gracia cum Actione, sempre que as Rubricas o permitirem.

Vossa Reverendissima dará fiel cumprimento a estas nossas disposições e arquivará o presente oficio, depois de have-lo registrado no Livro do Tombo da Paroquia.

(a) † Paulo, Bispo Diocesano."

A perseguição religiosa na Polonia

Telegramas de 15 p. p. dão conta de um protesto de Sua Santidade o Papa Pio XII junto ao governo de Berlim, a proposito da anunciada prisão do Cardial Hlond, primaz da Polonia. Desde a ocupação nazista, a Igreja Catolica na Polonia tem sofrido um continuo martirio, suportando aliás com a heroicidade que se faz caracteristica do espirito cristão dos poloneses. Somente a Companhia de Jesus conta 120 de seus Sacerdotes presos ou recolhidos nos campos de concentração. Em Vilna foram presos todos os Jesuitas, em numero de 50 ou 60. Consta que 18 Padres da Companhia morreram no campo de batalha. Quasi todas as casas residenciais dos Jesuitas foram confiscadas ou fechadas. Mas, mesmo assim não se interromperam as eloquentes manifestações com que a Polonia catolica sabe lutar e sofrer pelo nome de Cristo e a gloria da Sua Igreja.

O governo inglês deveria aliviar a carga que pesa sobre os catolicos

Declarações do Senhor Arcebispo de Westminster sobre a nova Lei Educacional inglesa.

"Se não for possivel obtermos plena justiça, pelo menos deveria o governo diminuir a carga que a nós, catolicos, cabe e permitir que nós participemos nos planos nacionais para a reconstrução educacional", afirmou o Exmo. e Revmo. Mons. Bernard Griffin, Arcebispo de Westminster, em uma reunião educacional que discutiu a nova Lei de Educação que está a ponto de ser decretada na Inglaterra. "Sabemos que isto pode se fazer e estamos convencidos de que, pelo senso de justiça e pela equidade de nossos concidadãos, lograremos que se nos conceda o que pedimos".

"Apoiam a causa catolica grupos de todas as partes do país e de todo o matiz politico; apoiam-na até membros do Parlamento que não são catolicos — continuou o senhor Arcebispo. — Sem titubiar posso dizer que a maioria anhela que se nos faça justiça".

"Todo o mundo comprova quão razoavel é nossa petição e todo o mundo deseja, como o desejamos nós, que nossa causa se resolva segundo os genuinos interesses da nação.

"Tenho visto numerosas cartas enviadas por soldados catolicos, nossos valentes soldados, marinheiros e aviadores, e todas demonstram grande ansiedade pela solução do problema educacional. Nossos soldados não podem agora fazer valer sua voz para decidir em nosso patria o futuro da educação, mas nos pedem que não permitamos que se ponha em perigo nossas escolas.

"Nesta guerra nossos soldados lutam pela liberdade de conciencia e pelo direito das nações pequenas; esperamos que tambem se salvaguardem a liberdade de conciencia de tal forma que nossas crianças, como todas as crianças do país, gozem de vantagens na nova Lei Educacional.

"Esperamos que a nova lei reconheça explicitamente os direitos dos pais de familia. Em virtude de seu carater deveria reconhecer aos pais de familia o direito de intervir quando se trata de fundar novas escolas, e, do mesmo modo, no que se refere ao subsidio das escolas que atualmente funcionam... Deveriam gozar do direito de escolher o tipo de educação que se ha de ministrar a seus filhos".

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:
Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

COMENTANDO...

CARIDADE E SERVIÇO SOCIAL

Certo vespertino desta Capital noticiou a aula inaugural do "Curso de Samaritanas." Comentando o acontecimento, afirmou que as "Samaritanas" "não praticam a caridade mas a solidariedade; não cultivam a dor, extirpam-na ou aliviam-na; não oferecem os tesouros da sua ternura nem os recursos dos seus conhecimentos especializados por dó aos infelizes; agem assim em cumprimento de um dever; o samaritanismo é um serviço social".

Em nosso ultimo numero, apresentamos uma porção de sintomas, que indicam a iminencia do sossobro da civilisação no espirito humano. Afirmamos, mesmo, que o homem contemporaneo enfarou-se da civilisação e lhe está voltando as costas. Agora, acabamos de ver mais um sinal da desagregação espiritual do mundo. O homem contemporaneo não aprecia a caridade, a caridade lhe repugna, e ele lhe volta as costas. E, no entanto, a caridade é o mais alto valor da cultura, aquilo que faz com que o homem imite de mais perto a transcendencia divina. Para o homem contemporaneo, a caridade, a misericordia não são deveres; para ele, só é dever o que pode ser exigido em justiça, e só é de justiça o que, de qualquer forma, pode ser exigido coativamente, de fato, pela autoridade. E' assim que o comentarista do vespertino em questão termina o seu topico: "Foram invocadas naquela aula inaugural estas palavras de Miguel Couto: o vocabulo serviço deriva de servo - servitium abstractum a servo - e se aplicava na antiga Roma ao trabalho compulsorio; o adjetivo que lhe jungiram esclarece que esse trabalho ha de ser prestado por toda a sociedade."

Confirma-se, assim, o que afirmamos da ultima vez: o homem contemporaneo rejeita a liberdade como um fardo pesado, porque a liberdade implica em responsabilidade, em ônus de consciencia, em dever de aperfeiçoamento continuo, em afirmação dos valores da personalidade, em disciplina interior. Por isso, aqueles deveres que, como a caridade, só podem ser estritamente exigidos pela consciencia de cada um, são desdenhados, e já nem são considerados deveres. O homem contemporaneo só quer admitir o "serviço" em seu sentido pagão, trabalho que se tira dos escravos, como se Jesus Cristo, por pura e gratuita misericordia, não tivesse vindo ao mundo comunicar à humanidade encarquilhada e esteril a abundancia da misericordia: "Quem beber da agua que eu lhe der nunca mais terá sêde, e a agua que eu lhe der se tornará nele uma fonte que correrá até a vida eterna."

Mas o homem contemporaneo prefere a sua sêde, prefere endurecer no orgulho de sua alma: ele não quer misericordia, ele não quer compaixão, ele não quer caridade. Ele não quer confessar suas fraquezas e desfalecimentos. Ele só quer reivindicar, ele só quer conquistar avidamente a vida, como uma fera que se lança sobre a preza; ele despreza a gratidão E ainda que ele tenha de sacrificar a sua consciencia, o seu valor pessoal, inconfundivel e unico, para transformar-se em simples numero, em simples instrumento anonimo nas mãos de um tirano, ele o prefere, para salvar intato o seu orgulho. E ele acabará por rejeitar a salvação, porque vem da misericordia de Deus, e não da justiça nem da "solidadiedade"; não é "serviço". "solidariedade"; não é "serviço"

Em Castel Gandolfo há numerosos refugiados

N. C. informa: — Na Vila Pontificia de Castel-Gandolfo ainda se encontra um numero muito consideravel de refugiados. Por dificuldades insoluveis não é possivel trasladá-los para outro lugar.

As circunstancias existentes não permitem certificar-se a quanto ascedem, exatamente, as vitimas do ataque aéreo a Castel Gandolfo, mas se sabe que até agora foram removidos de 300 a 400 cadaveres.

U. R. S. S., estufa de odio

Plinio Corrêa de Oliveira

O "Estado de São Paulo" de 23 pp. publicou um extraordinário telegrama de Londres. Formickencko, "General I" do Exército Vermelho, concedera a um jornal russo que se publica na capital britânica uma entrevista em que, exaltando o valor moral das tropas soviéticas, explicava a mola espiritual profunda que os tinha atirado com tanto impeto à conquista da vitória.

Em 1914, diz Formickencko, os homens não sabiam matar convenientemente, e desperdiçavam numerosas munições. Infelizmente, a noticia telegráfica das declarações do "General I" é algum tanto resumido. Mas, ao que parece, a causa disto estava em que, combatendo-se embora, os homens não se odiavam de parte a parte convenientemente. Matavam-se sem verdadeira vontade de se matar, feriam-se sem vontade de se ferirem a fundo. Faltava-lhes ódio, gana, furor. A Rússia bolchevista, mais sabia, procurou aproveitar a experiência de 1914 e obteve ótimos resultados: "o soldado russo tem sido educado sistematicamente para odiar o inimigo, e essa educação converteu-se na sua melhor e mais poderosa arma". Assim, para o militar soviético, nem as granadas nem os canhões, nem os aviões ou tanques têm tido nesta guerra a eficacia da arma psicológica que é o ódio.

"O equipamento material e técnico do Exército Vermelho é apenas um aspecto do seu poderio combativo. As suas outras armas mais eficientes são o moral elevado e inquebrantavel, a resistencia, o auto-sacrificio, o desprêso pela morte, o desejo inflexivel de derrotar o inimigo". E o General I prosegue: "Não é facil entretanto adquirir a capacidade de odiar, mesmo testemunhando os assassinios em massa de nosso povo, e a violação e humilhação das nossas mulheres. A repugnância ao inimigo não deve ser um fogo de artifício. Deve dominar o soldado todo até converter-se na base do seu temperamento e carater". E acrescenta: "O soldado que odeia o inimigo aprende a atacá-lo de maneira que nem um único cartucho, nem uma só bala ou mina é desperdiçada. Na primeira guerra mundial era necessária uma média de 45 granadas para matar um único soldado; a média de cartuchos era de 2.100, para um único homem. Nesta ainda nao se fez calculo identico, mas aqui estao alguns dados interessantes, colhidos na frente russa: um atirador matou 125 alemães, com 126 cartuchos. Isto significa, em relação a outra guerra, que se teriam economizado 5.750 balas de canhão e 16.374 de fuzil. Outro matou 304 inimigos com 304 cartuchos. Economizou, portanto, 638.096 balas de fuzil e 14.104 de canhão. No campo de batalha, a fidelidade à pátria e o ódio ao inimigo estão numa perfeita interdependência. Eis, pois, a força que dá aos homens do Exército Vermelho o pleno dominio da técnica de combate, na campanha que se desenvolve em toda a extensão da frente oriental, na Europa".

* * *

Esse documento merecerla a mais ampla divulgação. Até aqui, as escolas filosóficas que, à moda de Nietzche, pregavam o ódio como força vital do universo, só encontravam em nosso ambiente um acolhimento céptico. As afirmações do pensador alemão e de seus discipulos eram tidas como "boutades" de homens de gabinete, curiosas e brilhantes extravagâncias de letrados, que jamais passariam do âmbito limitado dos campos de investigação filosófica. E que a nós, batisados, o ódio parece algo de tão fundamentalmente anti natural, que se nos afiguraria impossivel que toda a massa humana de uma nação inteira pudesse elevá-lo à categoria de um princípio ou até de um idolo, e de informar segundo ele toda a vida social.

Veiu depois o nazismo. A evidência dos fatos dilatou um pouco os acanhados horizontes de nossa perspicácia. Começamos a verificar que essas divagações filosóficas não eram tão estéreis nem tão abstratas quanto se poderia pensar de início. Ai estava, de armas na mão, pronta para investir contra o mundo, uma das maiores nações contemporaneas, inteiramente empolgada pela pregação dos adeptos do ódio. Hitler é Nietzche em ação, como Robespierre é Voltaire em ação. Mas, ainda assim, nossa miopia ou nosso comodismo arranjou meios de não ver a verdade inteira. Preferimos entender que a Alemanha se tinha deixado dominar pela mentalidade nitcheana, simplesmente porque era esse um pendor peculiar e caracteristico do espirito germânico. Rabiscas a nosso modo, atiramos sôbre a raça toda a responsabilidade que no fundo só cabia a doutrina. Entendemos que o nazismo era um fenômeno puramente alemão, e que essas pregações de ódio não poderiam expandir-se no Ocidente, transpondo o oceano ou simplesmente o Rheno, porque sua capacidade de expansão cessava nas plagas banhadas pelo sol da cultura latina. E nem poderiam expandir-se no Oriente, porque entre a longinqua Asia sonolenta e a inquieta Alemanha se levantava a intransponivel barreira da União Soviética, imenso amortecedor das influências occidentais que expiram invariavelmente aos pés dos montes Uraes. As doutrinas de força nunca se propagariam, pois para além das fronteiras da Alemanha.

Essa idéia sofreu um duplo desmentido. Em primeiro lugar, a Alemanha dilatou suas proprias fronteiras, e com elas as fronteiras do reino do ódio. Por outro lado, o egoismo vem dominando cada vez mais os povos contemporâneos, em todos os quadrantes. Ora, o egoismo é o contrário do amor, e o ódio tambem é o contrário do amor. Não é preciso ser grande moralista para perceber com que expontaneidade o egoismo gera o ódio e extingue a caridade cristã. Assim, ao passo que se tornava egoista, o mundo contemporâneo se transformava em fácil sementeira para as idéias de ódio. Um duplo fenômeno portanto: enquanto a Alemanha aumentava sua influência, crescia a permeabilidade espiritual do mundo, à doutrinação nazista.

E é curioso notar que esse ódio tipicamente nitcheano, marcante e inconfundivelmente nazista teve sua primeira repercussão oficial, teve sua mais solene afirmação precisamente no país que, de armas na mão, parece guerrear com mais afinco o nazismo. O comunismo se apresentara até aqui como uma doutrina de amor, se não em seus métodos pelo menos em suas idéias. Pregava a pena dos pobres, a compaixão dos desamparados, a doçura para com os revoltados. Por mais abusiva que fosse a interpretação bolchevista dessas idéias, elas representavam no fundo uma deformação de um ideal de solidariedade humana que fôra introduzido no mundo pelo Evangelho. Caricatura, caricatura monstruosa, blasfema, do ideal cristão, o comunismo conservava sob algum aspecto uma vaga tintura desse ideal, como toda a caricatura, por mais monstruosa e satânica, se parece em algum ponto com o original.

A acusação que o comunismo fazia à Igreja era precisamente de que ela não era coerente com os ideais de caridade que pregava, que em lugar de servir inteiramente à causa da pobreza e da compaixão, servia tambem a causa da desigualdade social. "Qui fait l'ange fait la bête", dizia Pascal. Quem quer ser em qualquer sentido ou ponto de vista mais católico do que a Igreja, cai em alguma monstruosidade. Os comunistas pretenderam levar mais longe que a Igreja o espirito de caridade. Em vão a Igreja lhes pregou o bom senso neste caminho, mostrando que a desigualdade das classes sociais não viola nem a justiça nem a caridade, e que as diferenças de fortuna, inerentes à ordem natural instituida pelo próprio Deus, foram indelevelmente proclamadas pelos Mandamentos que proibem o furto e a cobiça dos bens alheios. Nada adiantou. Agora esses antigos apóstolos do amor, depois de terem por "amor" cometido os maiores crimes em sua própria patria, proclamam oficialmente o ódio como principio de organização social. Nós, que temos pela graça de Deus um coração católico, e que não nos esquecemos do preceito de amor aos nossos inimigos, que nos foi ensinado por Nosso Senhor Jesus Cristo, não podemos deixar de pensar com indignação e horror nessas sombrias escolas de ódio, com que os soviets dignos êmulos e sucessores dos bandidos nazistas, procuram educar os soldados russos. Formickencko foi explicito: "A repugnância ao inimigo não deve ser um fogo de artifício. Deve dominar todo o soldado, até converter-se na base do seu temperamento e carater". Homens fundamentalmente cheios de ódio, são estes os soldados soviéticos ideais!

E note-se que nenhum equívoco é possivel a este respeito. A Rússia formou seus soldados com anos de antecedência sôbre a guerra. Eles nem saberiam a quem deveriam guerrear. Portanto, não foram educados para odiar só o atual inimigo alemão. E, com efeito, a máquina de guerra russa, baseada no ódio, seria muito frágil se so pudesse funcionar contra um inimigo determinado. Os soldados russos já eram educados para o ódio quando prestavam continência a Stalin e Ribbentropp reunidos para sujar as mãos no pacto em que sacrificaram a Polonia. Nessa hora, apareceram nazistas e comunistas como bons amigos aos olhos do mundo e das tropas soviéticas postas em linha de parada. Os soldados russos, quando aprederam que deveriam odiar o inimigo, certamente não sabiam, pois, que, inimigo iriam odiar. Aprenderam o odio anônimo, em tese, o odio de principio contra tudo quanto não fosse conveniente aos seus interesses nacionais. Em outros termos aprenderam a odiar em potência toda a humanidade, desde que em qualquer coisa ela não fosse joguete da diplomacia e do imperialismo soviético. Em dado momento, a máquina deflagrou contra a Alemanha. Poderia ter deflagrado tambem contra outros povos. E poderá ainda deflagrar contra outros de futuro... É evidente que esse ódio não é privativo dos soldados. Numa epoca de guerra total, em que todo cidadão combate no front interno ou externo, esse ódio pregado nas casernas ha de ser pregado tambem nas escolas e pela imprensa. A URSS se gloria, pela boca de Formickencko, de vencer a Alemanha, praticando precisamente o principio mais genuino do nazismo: o ódio. Cai a Alemanha, não cai Nietche. Morre o III Reich, mas antes mesmo de tombar ele exangue em terra, a Rússia reivindica para si, recolhe em suas mãos, desfralda ufana e cobre de louros o estandarte do ódio, que era o emblema espiritual do nazismo.

E que argumentos, para justificar esse ódio! O argumento econômico! Ensinar um homem a odiar outro, afim de economizar mais munições! Assim, não se trata nem um pouco de saber se esse ódio é justo, razoável, proporcionado às suas causas. É econômico; isto basta para incrustar a martelo esse sentimento na mente humana. O que ha de mais degradante para nossa pobre espécie já tão degradada?

* * *

Alguns leitores sorrirão: O LEGIONARIO sempre irredutivel em sua intransigência! Como podemos não perceber que o ódio é o único meio de se ganhar a guerra? É certamente muito bonito, que Nosso Senhor nos tenha mandado amar os inimigos, mas, positivamente, não é sensato que se pense que com amor se ganham batalhas. O que quer o LEGIONARIO? Que os soldados russos vão de encontro aos germânicos com pequenos "bouquets" de rosas e jasmins? Que lhes cantem modinhas para deter seu avanço? Que se imolem portanto estupidamente? Onde está o bom senso? Positivamente, pretender que essa ou qualquer guerra se faça com amor é rematada tolice. Guerrear é brigar. Brigar ha de ser com fôrça. Fôrça para brigar só se encontra no ódio. Logo, sem odio ninguem vence. Ora a Rússia quer e precisa vencer. Logo, tem de odiar. Mais tarde, voltaremos a pensar na romântica pregação de Nosso Senhor no Evangelho. Mas é preciso reconhecer que no momento a pregação evangélica está inteiramente deslocada! ... ..

* * *

Maritain — que às vezes ainda acerta, e antigamente acertou muitas vezes de modo admirável — Maritain fez recentemente uma conferência nos Estados Unidos sôbre Machiavel, em que mostrou que uma das causas do maquiavelismo é o modo tolo e literal por que muitos católicos interpretam o dever de simplicidade e inocencia, que lhes é imposto pelos Santos Evangelhos. Por vezes, entende-se o dever da candura evangélica com tal falta de precisão hermeneutica, que praticamente esse admirável virtude se equipararia à mais indiscutivel imbecilidade. Os homens que não querem ser imbecis reputam, pois, toda a lealdade inteiramente inexequivel. E atiram-se aos braços do maquiavelismo.

O mesmo se dá com o dever do amor do próximo, inclusive do amor do inimigo. A doutrina católica condena do modo mais formal, que se pregue o ódio ao adversário. Ela ensina que o devemos amar, ainda mesmo quando o combatemos. Isto não quer dizer que sejamos uma corja de imbecis. Obrigados a combater, combatamos com valentia, não porem por ódio ao adversário, mas por amor à justiça. É o que ensina S. Tomás de Aquino, hoje tão frequentemente citado e tão poucas vezes lido.

Na 1a. 2ae., q. 105, art. III, o Santo Doutor tratando das disposições da Lei Antiga sobre as relações dos judeus com as nações que guerreavam, dá implicitamente as obrigações de uma nação cristã em guerra. Ver-se-á nesse texto o mais alto amor do próximo, aliado a uma larga, sensata e inteligente concepção dos deveres da posição de uma nação em guerra:

"Do mesmo modo, quanto às relações bélicas com os povos estrangeiros, a Lei (Antiga) impôs preceitos convenientes. Em primeiro lugar, proibiu as guerras injustas: manda o Deuteronomio XX que, como as tropas hebraicas chegassem a uma cidade para a guerrear, antes lhe oferecessem a paz; em segundo lugar, manda-lhes conduzir com vigor a guerra encetada, confiantes no auxilio divino; e para que melhor se observasse esse dever instituiu que, antes da batalha, os sacerdotes confortassem os judeus prometendo-lhes o auxilio de Deus; em terceiro lugar lhes ordenou que removessem os obstáculos à guerra, desfazendo-se dos soldados que lhes pudessem servir de obstáculo por qualquer razão".

Como se vê, não ha ai, nem melurias, nem sentimentalismo, nem ódio. Amar o próximo consiste em lhe querer bem. Querer bem de alguem é querer para ele o seu bem. Os judeus deveriam amar os estrangeiros, não movendo contra eles guerra injusta, e, mesmo depois de agredidos por seus adversários, deveriam evitar até o último de lhes retribuir a agressão. A guerra deveria ser portanto somente defensiva, e encetada sem ódio e a contra-gôsto. Mas, se inevitavel a guerra, pela obstinação do adversário, tornava-se um dever conduzi-la com vigor. Vigor sem ódio, porem, de sorte que, feita a paz, as condições dos vencedores fossem tão benignas quanto a prudência pudesse permitir.

Foi essa a atitude dos diplomatas e guerreiros cristãos em todos os tempos. Eles nunca precisaram de escolas de ódio, para obter contra seus adversários os mais insignes triunfos. Bastava-lhes a serena conciência do dever a cumprir. O mundo mussulmano combatia os cruzados cheio de ódio. Os cruzados combateram cheios de amor. O fato é que os mussulmanos foram expulsos de quasi toda a Europa pelos guerreiros medievais.

A moleza não é o amor, o amor não é tolice. Como a coragem não é ódio. Não baralhemos os conceitos, e condenemos claramente a abominavel formação que recebem as tropas soviéticas.

* * *

De tudo quanto dissemos se deprendem dois ensinamentos muito diversos mas muito práticos.

Anda por ai uma certa orientação sentimental em matéria de catolicismo, que reduz tudo a flores e sorrisos. Toda mutilação da doutrina católica é um mal, e prepara terriveis surprezas. Se não vemos com bom senso a doutrina de amor pregada pela Igreja, é ou não é verdade que estaremos dando alguma razão aos partidários do ódio?

Outro ensinamento se diz numa frase só: nenhum povo da terra deve fiar na amizade de outro, que organiza de tal maneira o ódio. O ódio é o contrário das relações internacionais pacificas, e o govêrno brasileiro anda muitissimo bem em não reconhecer até agora a Rússia, estimando embora que ela esmague quanto antes a abominável hidra nazista, inimigo n.º 1 da Igreja em nossos dias.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA. DOS relogios «ELECTRA»

PROPAGANDA SUBVERSIVA

7 DIAS EM REVISTA (Conclue na 2.ª pagina)

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Se nunca estiveram de braços cruzados os inimigos da ordem, os assalariados da revolução universal, de uns tempos para cá puseram de parte os caminhos sinuosos da hipocrisia que lhes é tão familiar e resolveram pregar às escâncaras o credo vermelho. A delicada situação internacional serve-lhes de anteparo contra todas as arremetidas dos que tentam denunciar-lhes os planos sinistros. Nos Estados Unidos, escritores de grande responsabilidade teem chamado a atenção dos dirigentes do país, das classes intelectuais e do povo para o grande perigo que constitue a exaltação do comunismo, feita com tanta insistencia e requintada má fé por todos os agentes do mal.

Entre nós é inegavel que tamanha semrazão assume extrema gravidade.

Certos editores sem escrupulo vão lançando no mercado uma enxurrada de livros materialistas, pornográficos, francamente revolucionarios, engenhosas apologias do comunismo que infelizmente chegam a embair muitos espiritos mal formados.

Lêr tais livros é absolutamente necessario. Quem os não lê incorre na pecha de espirito atrazado. Quais os intelectuais ou ainda o mocinho ou menininha de colegio que se não envergonhará de dizer que não leu o famigerado Poder Sovietico?

Em São Paulo entrei o ano passado na redação de um jornal — e dos maiores da Capital — e não foi pequeno o meu espanto ao ver que todo o pessoal da redação se pôs a enaltecer como a ultima palavra sobre o comunismo o panfleto do infeliz protestante, o deão de Canturbery.

Estou persuadido de que os livreiros que editam ou propagam tais libelos não propugnam o ideal comunista: visam apenas um lucro facil e seguro dado o interesse que despertam tais assuntos. Mas será justo que por um ganho vil ponham eles em perigo a estabilidade das instituições e lancem a cizânia no espirito dos que já começam a sofrer as duras consequencias da guerra?

Quem vive no meio do povo que sofre e diz tudo o que sente pode avaliar os danosos efeitos dessa persistente propaganda subversiva. Fala-se abertamente na necessidade da revolução. Neste particular, o linguagem do humilde trabalhador do campo ou das fabricas é identica à do profissional e à do letrado. Dizem todos: Qual o que! O comunismo não é o que se propalava por ai. Beneficia o operario, melhora a vida de todos, engrandece o país e nem se verifica o que se opõe à religião!...

Afirmar o contrario é advogar a causa do totalitarismo ou do capitalismo açambarcador. O peor é que poucos se atrevem a ir contra a corrente. Até escritores ilustres e patriotas esclarecidos que outrora (quando isso não era coisa comum nem isenta de perigo), combateram desassombradamente o nazismo, se se atrevem a levantar uma pontinha do véu que encobre essa escandalosa difusão do virus revolucionario, são irremissivelmente apontados como elementos perigosos, escravizados ao nazi-nipo-fascismo.

Outra modalidade da propaganda subversiva é a sistematica exaltação de todos os agitadores, bandoleiros e dinamiteiros nacionais ou internacionais.

Basta que o homem seja da esquerda para que todos os louvores lhe sejam prodigalizados. Se escreve parvoices, que não são nem prosa nem verso, é poeta de fino quilate; se esboça linhas confusas ou caricaturas grotescas é artista mais inspirado que Rafael ou Leonardo da Vinci; se, num acervo de asneiras espezinha a historia e a psicologia humana, é sociologo profundo; se solta as redeas à pura demagogia e se se entrega a ingloria tarefa de amotinar o trabalhador pacifico é campeão da democracia.

Haja vista o acolhimento que teve em certos meios o temido agitador da America Latina, Vicente Lombardo Toledano.

Os grandes estadistas deste momento crucial da historia não teriam recebido homenagens tão estrondosas. Comentando uma entrevista de Toledano a uma folha tendenciosa desta Capital, assim se exprime ilustre jornalista: "Se a Confederação dos Trabalhadores nasceu com o apoio moral de todo o proletariado internacional dos povos amantes da liberdade"; e se entre esse apoio não se encontrava o Brasil, é evidente que não amamos a "liberdade". E mais: em 1938 estavamos já sob o regime da Carta Constitucional de 1937, sob orientação do Governo que criou o Ministerio do Trabalho e que considera como triunfo da revolução de 30 o reconhecimento das reivindicações trabalhistas, o salario minimo, férias, assistencia social, proteção aos menores, aposentadorias, caixas de pensões, etc., etc. Como explicar-se que o Brasil não tenha atendido, então, à convocação sul-americana do sr. Lombardo Toledano? De duas uma: ou os trabalhadores brasileiros sindicalizados desconheciam a iniciativa mexicana, o que não é provavel, ou foi deliberado que não participassem do movimento: O Ministerio do Trabalho não pode ter sido extranho ao palpitante assunto".

Acabo de ler em um dos ultimos numeros da revista norte-americana "America" uma nota bastante severa contra as artimanhas do perigoso comunista Toledano.

Refere-se a autorizada publicação à decidida reação que provocou na Colombia a intromissão do nefasto agitador nas coisas do país. A imprensa de todas as cores e partidos politicos insurgiu-se contra o atrevido demagogo. Cita a revista americana este trecho de "El Tiempo" de Bogotá: "A intervenção do sr. Lombardo Toledano, que tão funesta tem sido para o proletariado mexicano, é absolutamente intoleravel. Não vamos aceitar o imperialismo comunista com que agora se pretende substituir o imperialismo ianque. Achou Lombardo estreito o campo de sua patria para realizar suas fatidicas empresas. Ali já o conhecem demasiado e não creem nele".

Não menos explicito é outro orgão liberal, "El Relator", que, depois de ter exposto documentadamente as multiformes e contraditorias atitudes do lider azteca a respeito da questão internacional, observou: "Tem osr. Lombardo errado de maneira gigantesca em sua tatica de ajuizar o grande conflito. Traz ele à Colombia uma mensagem de desunião e de desconfiança perante os Estados Unidos, os salvadores da liberdade universal no momento presente".

É desnecessario acrescentar que, comunista apaixonado, é o sr. Toledano inimigo figadal da Igreja. No Congresso Operario de Bucaramanga vomitou seu odio contra a Igreja. O bispo de Santa Rosa de Osós fez então a seguinte declaração: "Ante os violentos ataques que contra a religião lançou o pernicioso estrangeiro Lombardo Toledano, julgo-me obrigado a protestar em meu proprio nome e no da diocese que represento.

Peço respeitosamente aos governantes do povo colombiano que expulsem esse pessimo elemento que abusa da hospitalidade e ridiculariza os sentimentos cristãos dos nossos trabalhadores".

É de crer que muitos que tomaram parte nas homenagens aqui prestadas ao "pessimo elemento e pernicioso estrangeiro" ignorassem tais coisas. Sabiam-nas muito bem os que se serviram do nefasto agitador para dar livre expansão a seus sentimentos inconfessaveis. Já é tempo de pormos termo a tais iniquidades, a tão cinica exploração dos pobres operarios e do povo que facilmente se deixa enganar. A hora é grave, não só para o Brasil senão tambem para todos os povos. Cale-se a demagogia petulante, ponha-se fim à descabida propaganda subversiva e sejam severamente punidos os brasileiros indignos que se aproveitam das dificuldades do momento para atiçar o fogo da revolução.

Padres sempre incansaveis

"Onde quer que se encontre o Oitavo Exercito, lá tambem se encontrará a Igreja", escreve da Italia um jovem soldado daquele importante corpo de tropa da Grã-Bretanha

Por esta carta, que foi publicada no Daily Mirror, sabemos que frequentemente os soldados britanicos estão em contato com os Sacerdotes. Com efeito, os Padres são sempre solicitos em dar conselhos em dificuldades privadas e numerosos problemas que digam respeito tanto a questões do exercito como a questões particulares ou de familia.

No campo de batalha estão sempre ao lado dos feridos e dos moribundos, ouvindo-os em confissão e administrando-lhes o ultimo sacramento. Na verdade, o trabalho de um Capelão do exercito é realmente perigoso e árduo, como o de nenhum outro membro das forças armadas.

E não somente nas zonas de batalha, mas tambem nas bases de retaguarda, quando de ferias, o soldado britanico encontra a Igreja sempre diligente, tendo em mira o seu bem-estar. Existem ainda as igrejas-moveis sempre a dispensar o conforto espiritual que tanto representa para o soldado na frente de batalha.

dos, a situação do Sumo Pontifice seria de toda a segurança, uma vez que certamente seria tratado com o maior respeito. Mas, durante as ultimas horas da ocupação germanica, por entre os horrores de um cerco que talvez seja prolongado, quantos crimes horriveis pode tentar algum aventureiro, ou algum nazista sob o vil disfarce de aventureiro! Não nos iludamos, pois. A situação do Soberano Pontifice seria das mais tragicas, com sua Cidade episcopal bombardeada por de fora, e com toda a vida civil abandonada à maior desordem. A essa altura, o quadro já se torna por demais negro, e preferimos não prosseguir.

***

Entretanto, deve haver por força alguma solução possivel. As palavras sumamente fidedignas do Santo Padre o dizem de modo bastante claro. O empenho com que, dos Estados Unidos, do Canadá, do Brasil, da Irlanda, de outros lugares ainda, partem brados de alarme pela situação de Roma, prova bem que algo se pode fazer, se deve fazer, ha de ser feito por força, já que o Santo Padre é, depois do Santissimo Sacramento, o que de mais sagrado ha sobre a terra, e nós não nos podemos conformar com a idéia de que algo lhe possa suceder.

***

E' preciso orar, orar em união com a oração oficial da Santa Igreja, nas preces liturgicas, orar ininterruptamente em particular, manter longos colloquios de ardente suplica aos pés de Nosso Senhor Sacramentado, recorrer com fervor à invencivel arma do Santo Rosario, é preciso que nossa oração chegue ao trono de Deus, juntamente com nossas mortificações, é preciso que uma imensa cruzada de orações de Norte a Sul do País sacuda o Brasil catolico, para que como um só homem ele peça e acabe por obter de Deus, Nosso Senhor, a graça da incolumidade do Soberano Pontifice.

***

Mas, advertiu Dante Alighieri, querer rezar e ser atendido, sem recorrer à intercessão de Nossa Senhora, é voar sem asas. Não podemos esperar qualquer graça, sem que Nossa Senhora rogue por nós. Só ela pode tudo. Sem ela, o Céu inteiro nada conseguiria.

Temos a dois passos de nós o Santuario Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Agora mais do que nunca, é para Aparecida que se devem voltar os olhos de todos os brasileiros, e nós paulistas, que temos a fortuna de ter junto de nós a Rainha do Céu, devemos ir em peregrinação aos pés de seu trono, para lhe pedir pelo Santo Padre. E' este o grande dever do momento.

Três Prelados nomeados por um governo indu' para uma Comissão de Educação

O governo de Travancore nomeou uma comissão de 32 membros para sugerir os meios de melhorar o atual sistema de educação no Estado, com especial atenção à instrução religiosa e às escolas confessionais.

Foram nomeados pelo governo, membros da dita comissão, o Exmo. e Revmo. Monsenhor Alexander Chulaparambil, Bispo de Kottayam para o rito Siro-Malabar, e o Exmo. e Revmo. Mons. Vicent Dereere, Bispo de Trivandrum para o rito latino. Representam eles, pois, os três distintos ritos em Malabar. Recorda-se que ha poucos meses os Arcebispos e Bispos de Travancore e Cochim publicaram uma Pastoral Coletiva sobre os diferentes problemas da educação e sua solução sob o ponto de vista católico.

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arteriais perfericas: trombo angeite obliterante, molétia de Raynaud etc (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

Congregação Mariana N. S. da Salette

Seção Mariana da Academia Comercial de Santana

Este sodalicio Mariano festejará hoje, a recepção da primeira turma de congregados, alunos daquele estabelecimento de ensino a ingressar nas fileiras Marianas.

Para tal ato foi elaborado o seguinte programa.

Às 7 horas, missa e Comunhão geral. Após a missa será servido o café na séde da Congregação Mariana N. S. da Salette.

Às 9 horas, competição esportiva no pateo interno da Matriz entre a Secção Mariana e Congregação N. S. da Salette, onde será disputada a taça Profas. Nathercia Paraiso e Alice Moreira da Cunha.

Às 19.30 horas, recepção de noviços e congregados, e tomada de posse da Diretoria que regerá os destino desse sodalicio mariano no corrente ano.

Às 20.30 horas no Salão Paroquial haverá manifestação aos neo-congregados, após esta será oferecido um brinde às familias presentes e a seguir serão exibidos os filmes das solenidades das Pascoas Esportivas.

A Secção Mariana não pode deixar passar desapercebidos os nomes das Sras. Profas. Nathercia Paraiso e Alice Moreira da Cunha, DD. Diretoras da Academia Comercial de Santana, a quem deve todo o auxilio e apoio.

Alem disso, compreendido a grave obrigação e dever que como superioras teem de não só ministrarem a seus alunos a formação cultural, mas acima de tudo a moral, não teem medido esforços e sacrificios para que os alunos de seu estabelecimento ingressem na Secção Mariana que para elas é a pupila de seus olhos.

Certos de que N. Senhor e a Virgem da Salette as abençoarão em seus empreendimentos não quiseram contudo os congregados deixar passar esta oportunidade de lhes expressar os seus mais sinceros agradecimentos por tudo o que teem feito e por tudo que ainda lhes farão

HOMILIA NA FESTA DE SANTO TOMAZ DE AQUINO

(Pronunciada na Igreja de S. Francisco de Sales, no Instituto Theologico Pio XI dos RR. PP. Salesianos, por ocasião da Missa festiva no dia 7 p. p., pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

Orgavi et datus est mihi Spiritus Sapientiae.

Atendendo ao convite da propria Igreja, nesta comemoração de Sto. Tomás de Aquino, veremos que o dom. ou Espirito de Sabedoria nos é necessario; e como os aperfeiçoamentos acomodando nossa vida à do proprio Sto. Tomás. Seguiremos a doutrina e o exemplo do Doutor Angelico.

O Espirito de Sabedoria foi bem o elemento formal que deu à vida de Santo Tomás uma unidade fecunda no sentido de torná-lo "o mais sabio dos santos e o mais santo dos sabios". Aliás, podemos afirmar sem receio que a sabedoria é concomitante à santidade, de maneira que, entre os fieis terá atingido o grau mais excelso de santidade aquele que chegar a uma plenitude mais perfeita do dom de sabedoria.

Pois na realidade, a Sabedoria nada mais é do que um reflexo do Verbo Divino, a Sabedoria increada, e por isso, o Espirito da Sabedoria vem a ser a assimilação mais perfeita que pode uma criatura conseguir da Imagem viva do Eterno Padre, ou seja da Santidade subsistente. Por isso, o aperfeiçoamento da Sabedoria acompanha o progresso na santidade. Por isso tambem o sabio preferiu-o a tudo quanto se possa imaginar de grande e valioso: nem os reinos, nem as riquezas, ou pedras preciosas o seduziram, pois que tudo isso não passava de um pouco de areia e lodo imundo diante do espirito que o enchia.

Este tambem deve ser nosso sentimento, e é o que vamos pedir a Deus Nosso Senhor, ardentemente, nesta festa de Santo Tomás de Aquino. Tomando-o por mestre afim de desempenhar entre os fieis uma missão semelhante à sua, ele só nos poderá valer na medida em que orientarmos nossos estudos e formação, segundo o espirito que lhe concedeu o vigor necessario para ser o grande luminar de toda a Igreja.

A Sabedoria, o Espirito ou Dom da Sabedoria, para Santo Tomás vem a ser um habito infundido por Deus em nossa alma, que nos leva a bem julgar das coisas divinas, e a orientar nossa atividade, os atos de nossa vida toda, segundo as normas divinas. Faz-nos viver, diriamos, "sub luce aeternitatis". Este espirito de Sabedoria não é fruto de estudos ou esforços pessoais, mas é dom de Deus. Segundo Santo Tomás, não passa de um corolario da caridade, e cresce e se aperfeiçoa paralelamente e em consequencia do aumento e intensificação de nossa união com Deus. Não o podemos merecer, pois, como ninguem pode merecer o amor de Deus; mas é-nos concedido com a rainha das virtudes, no momento em que a Misericordia Divina se dignou transportar-nos da região da morte e do pecado para os esplendores da luz e do reino de Deus.

O não depender de nós a consecução deste dom da Sabedoria não significa em absoluto que de nós não dependa o conservá-lo e torná-lo mais intenso. Segue ele o caminho da caridade, de quem é companheiro inseparavel. De maneira que segundo vamos adensando em nossa vontade o amor divino, vai-se aperfeiçoando em nossa inteligencia a clarividencia das razões eternas, manifestadas pela Revelação de Deus Nosso Senhor, e vai-se firmando em nossa atividade o discernimento e a segurança na orientação que dar a nossos atos.

Como vêdes, carissimos teologos, poderiamos à primeira vista ser levados a crer que a Sabedoria é fruto da especulação, do estudo, do esforço proprio no sentido de aprofundar nossos conhecimentos, mediante os exercicios costumeiros com que se aperfeiçoa nossa inteligencia. Não. A Sabedoria é fruto da santidade. Firma-se na inteligencia, mas como fruto natural de nossa união com Deus.

Santo Tomás de Aquino ilustra sua doutrina com um exemplo muito a proposito: De duas maneiras diz ele, pode uma pessoa ajuizar a respeito das coisas concernentes à virtude da Castidade. Ou porque, estudando bem a Moral, pela posse desta ciencia, conhece as varias aplicações e os principios que regem a materia da santa virtude. Ou, de outro modo, por uma especie de redundancia natural julga bem dos assuntos da castidade aquele que possue o habito desta virtude.

Não preciso salientar a vossas inteligencias a vantagem incomensuravel que leva este segundo modo de conhecer sobre o primeiro. Só se pode dizer ter compreendido — isto é assumido em si mesmo — o que é a castidade aquele que a pratica. Só neste segundo sentido é que o conhecimento se pode dizer vital, pessoal, parte de personalidade de quem o possue. Só deste segundo modo é que ha verdadeira assimilação, ou seja transformação em si.

O que se diz da castidade — e poder-se-ia dizer de todas as virtudes — vale igualmente para a Sabedoria. Podemos, carissimos teologos, pelo estudo frio e especulativo chegar a discorrer erudita e profundamente sobre todos os Misterios revelados, sem que no entanto, tenhamos adquirido a Sabedoria dos mesmos. E o caso infelizmente não raro, da ciencia teologica, que é apenas exterior, "tanquam aes sonans aut cimbalum tiniens". Falta-lhe o sal, a unção do Espirito Santo que dá espirito e vida às palavras na conversão com os demais, e à meditação na edificação da propria alma. Neste sentido podemos entender aquele conselho da Imitação de Cristo: "Quid prodest tibi alta de Trinitate disputare, si careas humilitate, unde displiceas Trinitati?" e este outro: "Opto magis sentire compunctionem, quam scire eius definitionem".

É a Sabedoria que eleva nossos conhecimentos à sublimidade de ciencia divina, que os faz vivos e palpitantes pela participação da mesma vida divina que fecunda e santifica a todas as coisas.

A Sabedoria é-nos, pois, necessaria, como elemento indispensavel para cumprirmos nossa missão na terra de louvar e dar gloria a Deus Nosso Senhor, e muito mais ainda para sermos, entre os homens, a luz que ilumina e aquece, o sal que preserva e condimenta.

Ora bem. A melhor maneira de cultivarmos o dom da Sabedoria, no tempo de nossos estudos e formação, é orientar nossa atividade no sentido em que o fez Santo Tomás de Aquino. Porquanto, a Sabedoria que desce do céu sobre nossas almas, de nós exige o complemento de nossa colaboração voluntaria para não permanecer embrionaria, mas desenvolver-se e atingir a sua plenitude. Ora, esta plenitude não dispensa, especialmente em nós sacerdotes, o estudo das disciplinas eclesiasticas, e de modo particular, o estudo da Revelação Divina. O que é necessario, é evitar uma separação muito pronunciada entre o especulativo e o pratico. A Sabedoria diz Santo Tomás, participa de um e de outro. Fruto natural de nossa união com Deus pela caridade, assenta-se na inteligencia e aí nos concede um conhecimento mais preciso, mais exato dos misterios divinos; e volta-se para a vontade para, numa como homenagem de gratidão, informar e orientar nossa caridade segundo as luzes que irradiam dos misterios celestes.

Vamos ao exemplo de Santo Tomás, e aprendamos a maneira como soube ele fazer de seus estudos doceis instrumentos da Sabedoria, e ao mesmo tempo, fazê-los beneficiar desse dom divino.

O grande livro para nosso Santo era o crucifixo. Confessava ele que suas maiores dificuldades resolveu-as aos pés de seu crucificado. O que quer dizer não somente que é pela oração que de Deus obtemos as luzes para bem compreender aquilo que estudamos, e julgar retamente segundo a Sabedoria; mas tambem que a suprema Sabedoria é conhecer a Cristo, e Cristo Crucificado. Pouco importa conhecer os mais profundos arcanos dos mares, ou as distancias bilhometricas dos planetas. Cristo Crucificado é a Idea Suprema que nos dá a chave de todos os enigmas, e a solução para todas as duvidas. De suas chagas sacrosantas jorram luzes fulgurantes, quando menos o esperamos, que nos trazem criterios sobremaneira salutares para a solução de nossos problemas pessoais e de apostolado. Aliás, Santo Tomás de Aquino não fazia mais do que obedecer humildemente o conselho do Apostolo: — "Non enim iudicavi me scire aliquid inter vos, nisi J. C. et hunc crucifixum".

Esta atitude de Santo Tomás envolvia uma confissão de sua incapacidade natural par as verdades reveladas — e esta humildade é sobremaneira agradavel à Magestade Divina, que superbis resisti humilibus dat intelligentiam.

Não é apenas a confissão de nossa incapacidade natural com relação às verdades diarias que a atitude de Santo Tomás nos ensina. Ela nos mostra tambem que para nós Deus que se nos revelou, é Jesus Cristo, de maneira que é nele e úor Ele é que atingimos os nossos excelsos conceitos sobre Deus e seus misterios. oje em dia o orgulho humano vai esquecendo esta verdade, e pretende voltar-se diretamente para o Pai celeste com menosprezo de seu Filho que no-lo vem revelar. Permitam-me meus carissimos estudantes que sobre este assunto vos traga o testemunho categorico do Santo Doutor da Igreja e vosso especial patrono S. Francisco de Sales. Depois de aconselhar a sua carissima Filotea que frequentemente medite sobre a Sagrada Paixão d Jesus Cristo acrescenta o Bispo de Genebra: "Aqui deveis parar Filotea, e crede-me que não poderiamos entrar a Deus Padre, senão por esta porta: porque assim como o plano de um espelho não poderia terminar a nossa vista, senão estivesse pelo revês revestido de estanho ou chumbo: assim neste mundo inferior, não poderiamos contemplar bem a Divindade, se não estivesse junta a Sagrada Humanidade do Salvador".

De maneira que o "aos pés do crucifixo" de Santo Tomás de Aquino é uma dupla lição de humildade, e tão profunda, que sobre ela poude Nosso Senhor edificar tão excelso edificio. Primeiro é a confissão de que só do Altissimo recebemos luzes suficientes para nossos estudos; segundo é a declaração de nossa abjeção que, sem um espelho humano, não nos é possivel aqui na terra contemplar a divindade. Eis porque, quando interrogado pelo Mestre Crucificado que recompensa pediria ele por sua dedicação ao Verbo Incarnado, respondeu o Santo: Nenhuma outra senão vós mesmo. Jesus Cristo é de fato para nós pobres mortais o caminho, a verdade e a vida.

Recolhamos a lição do Mestre, certos de que outros caminhos jamais não deixarão de nos desviar da rota que nos incumbe seguir.

Ao lado desta humilde confissão, base necessaria, para que Jesus opere em nós, Santo Tomás de Aquino nos ensina o ambiente tambem necessario, em que possa Nosso Senhor operar. A Sabedoria é Espirito de Jesus Cristo, pois que é um dom do Espirito Santo, e o Espirito Santo é Espirito de Jesus Cristo, pois procede do Deus Filho. Ora o ambiente proprio de Jesus Cristo, onde Ele se sente à vontade, e com desejos de agir, é o espirito de Pureza e Castidade. Seria longo salientar-vos, meus teologos, as provas desta predileção pela Santa Virtude no Salvador. Basta lembrar a suave e imaculada imagem de Maria Santissima, para conhecermos qual é o Sacrario que será digno de abrigar a Jesus Cristo. Sem castidade não ha Sabedoria e por isso, tambem não ha apostolado. Mas, sem o espirito de castidade, este amo, profundo da Santa Virtude que nos leva a evitar quasi maternalmente, até as mais leves sombras que de longe trazem a lembrança do vicio impuro, não é possivel progredir de maneira harmoniosa e profunda nos conhecimentos revelados, como tambem não é possivel o discernmento sobrenatural necessario nas obras de apostolado. Participação da Sabedoria Divina, não é possivel a Sabedoria Creada sem o ambiente determinado pela Santidade de Deus; participação na missão do Filho de Deus, não é apostolado se não o animal o espirito do Filho de Deus.

O exemplo de Santo Tomás de Aquino, neste particular, é forte, é suave. A tenacidade com que repeliu, desde cedo, todos os aliciamentos para o mal. Primeiramente filiando-se a uma Ordem Religiosa de observancia estrita, e isto por uma missão energica inabalavel que não cedeu a rogos, ameaças, castigos e interesses de familia. Depois repelindo com energia fisica, através de um tição aceso, aquela mulher impudica que fora introduzida no seu carcere para tenta-lo, mostra que era profunda e inabalavel sua resolução de conservar intacto seu corpo, para nele melhor florescer seu espirito. A recompensa divina que carinhosamente o cingiu pelos seus anjos, libertando-o para todo o sempre, do aguilhão da carne, dá à virtude a fisionomia meiga de uma tonalidade amavel que a Igreja exprime tambem pela piedade do povo cristão ao chamar a Santo Tomás de Doutor Angelico.

Foi este dominio da carne, esta submissão das paixões que libertaram seu espirito para melhor penetrar nos arcanos divinos. É tambem este o exemplo que nos compete imitar, que será verdade que "animalis homo non percipit ea quae Dei sunt".

Dois outros aspectos da vida de Santo Tomás de Aquino nos introduzem nos segredos de sua Sabedoria: seu amor à verdade, e sua devoção à Virgem Santissima. O amor da verdade é uma das manifestações de nosso amor para com Nosso Senhor Jesus Cristo, a Verdade Incarnada. Quem se mostra apatico diante do erro, da heresia, mostra não amar a Jesus Cristo, pois que o erro a heresia, nada mais desejam do que estrangular o Corpo Mistico de Jesus Cristo que é a Igreja; quem não ama tanto a verdade, a ponto de chegar a ter medo, no sentido exato da palavra, de correntes heretizantes, quem, pois, pretende conservar certa liberdade diante das orientações emanadas da Santa Sé, este não ama a Jesus Cristo, não tem caridade verdadeira, não pode chegar à Sabedoria, que é companheira inseparavel da caridade. Aqui tambem não ha outro caminho do que o indicado por Santo Tomás de Aquino.

É conhecida a passagem de sua vida, quando tomava refeição à real Mesa de São Luiz, rei de França, e todo seu pensamento se voltava para a defesa da verdade contra os Maniqueus, a ponto de se alhear completamente do que se passava ao lado, e mesmo da real presença de Sua Magestade. Pois insensivelmente meio maquinalmente manifestou com um forte soco na mesa a alegria de ter encontrado o argumento contra os herejes. Tambem sua ortodoxia o levava — a ele tão igual e pacifico no tratamento das pessoas — a se irritar a ponto de lançar contra individuos ainda não herejes mas heretizantes, como Guilherme do Santo Amor, por exemplo, as mais pesadas acusações. Meus teologos, é nosso exemplo. O odio ao erro, a aversão pelo hereja, a pugnacidade que nos leva ao campo da luta na defesa da verdade é amor para com Jesus Cristo, é caminho da Sabedoria.

Enfim, este Verbo Eterno, que no principio estava junto de Deus, que é luz que vem iluminar ao mundo, que é vida e é verdade, só chega até nós pela Bemaventurada Virgem Maria. Seu seio virginal é o sacrario onde se enclausurou a Sabedoria Increada, quando veio transmitir-nos seus dons celestes. Quem quiser, pois, encontra-la recolha-se a esse mesmo seio mistico. É em Nossa Senhora, e por Nossa Senhora que encontramos a Jesus Cristo, seu amor, sua Sabedoria. Não ha tambem aqui outro caminho. Pois bem, copiemos a ternura da devoção de Santo Tomás de Aquino pela Virgem Mãe, e teremos o penhor de não errar na arrancada que nos conduz ao monte santo da Sabedoria Divina.

E aí tendes o exemplo do Santo. Estudemos assim como ele estudou: com humildade, procurando meditar sobre o que aprendemos, e sob a luz do Crucifixo aplicar a nós mesmos os conhecimentos adquiridos; com espirito de castidade, alma clara, coração puro, espirito elevado para as alturas; com amor apaixonado da verdade, da Igreja, da Revelação; tudo condimentado com um amor, uma confiança, uma ternura filial para com a Virgem Maria Santissima.

Em Isaias le-se da Palavra Divina que "assim como desce do céu a chuva e a neve, e não voltam mais para lá, mas embebem a terra e fecundam-na e fazem-na germinar, afim de que dê semente ao que semeia, e pão ao que come; assim será a minha palavra, que sair da minha boca: não tornará vazia, mas fará tudo o que eu quero, e produzirá os efeitos para os quais os enviei".

Assim foi a ciencia e a Sabedoria de Santo Tomás de Aquino: não ficou esteril, mas fecundou a Igreja inteira. Assim será a nossa ciencia se for sabia, como o foi a de Santo Tomás de Aquino. É a lição que o Mestre hoje nos proporciona.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

FESTA DE SÃO BENTO

Foi celebrada no dia 21 p.p., festa de S. Bento Solene Pontifical na Basilica de São Bento às 9,30 horas, em louvor do glorioso Patriarca dos Monges do Ocidente, com grande esplendor liturgico havendo grande afluencia de povo. Em seguida, os RR. PP. Beneditisos receberam para almoço numerosos elementos do Clero e laicato de S. Paulo transcorrendo a distinta e animada reunião na maior cordialidade.

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

ESPIRITISMO E PERSONALIDADE

Pe. Vicente Zioni

DOUTRINA ESPIRITA SOBRE O CORPO E ALMA HUMANA

Ensina a doutrina espirita que no inicio dos tempos, Deus criou todas as almas ou espiritos, deixando-os, de reserva, nas regiões astrais. No curso dos seculos, cada vez que os seres humanos devessem nascer, estas almas desceriam a informar-lhe o corpo, enclausurando-se nele.

Como, porem, a alma não é capaz de se unir diretamente aos corpos materiais, de carne e osso, Deus criou tambem um corpo especial para cada alma, inseparavel das mesmas, o qual servirá de traço de união ou especie de argamassa semi-espiritual, para unir as almas aos corpos a que foram destinadas. Este corpo especial das almas denomina-se "perispirito" e, no homem vivo, constitue o seu terceiro elemento essencial: corpo, alma, perispirito.

Sobrevindo a morte, o corpo humano baixa à sepultura, voltando à terra de onde saiu. A alma, porem, sempre acompanhada pela sua capa ou envoltorio fluidico, passa a se unir a outros corpos. Esta reincarnação da alma humana será sempre para existencias terrenas melhores ou piores que as precedentes, conforme ela se tiver comportado bem ou mal nas suas anteriores passagens pelo planeta.

CONSEQUENCIAS POUCO LISONJEIRAS

Sem pretender uma refutação completa, que a tanto precisariamos de muito espaço, e tinta, limitamo-nos unicamente a indicar uma consequencia nada lisonjeira desta doutrina: a destruição da personalidade humana.

Com efeito. Segundo o Espiritismo, a alma que atualmente informa o meu corpo, não é minha nem é de ninguem. Hoje ela esta vivificando este corpo, para amanhã ir vivificar outro, e outros mais em seguida.

Assim sendo, eu, que atualmente sou informado por esta alma, nada tenho que ver com ela e menos ainda me devo interessar com a sua sorte presente ou futura, ou com o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento espiritual, visto como é possivel que o meu trabalho seja destruido completamente na proxima-futura reincarnação.

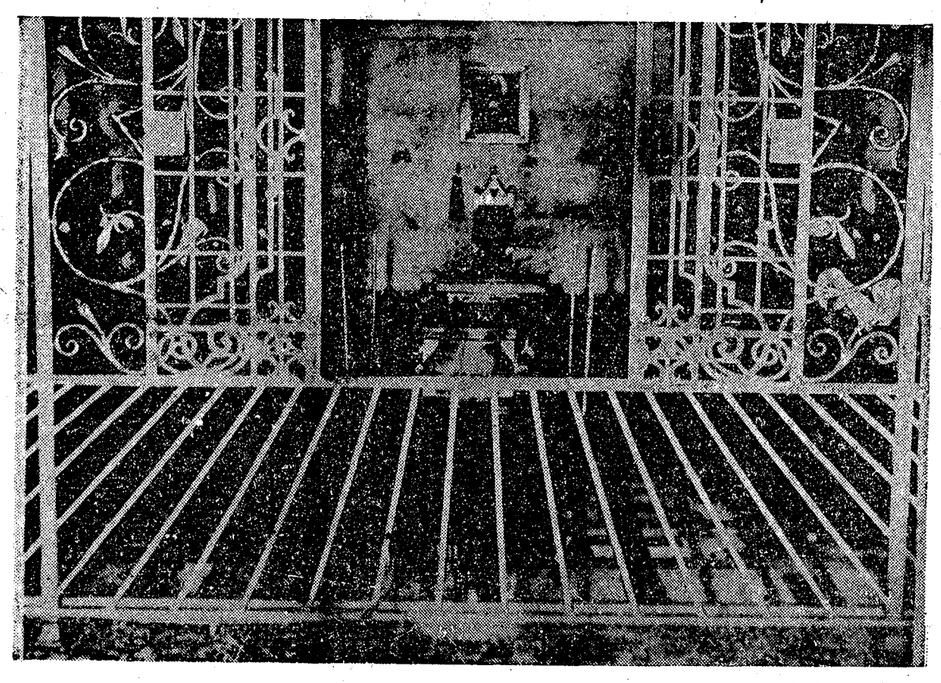
Tão pouco me devo considerar culpado pelas ações que pratico; nem tem sentido para mim o "senso da responsabilidade" cujo fundamento está na personalidade humana, e na conciencia orientada pela Lei eterna de Deus.

Dentro da logica forçada pelos principios espiritas segue-se que no vocabulario da seita não pode figurar a palavra "personalidade humana".

Sem mais comentarios, é o caso de perguntar: haverá alguem, de bom senso, que subscreva, com pleno juizo e advertencia, uma doutrina tão absurda e deprimente para a Dignidade do Homem?

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

MADRE GERTRUDES CECILIA DA SILVA PRADO, O. S. B.



Continua a ter dolorosa repercussão em nossos meios religiosos o falecimento da Exma. Revma. Madre Gertrudes Cecilia da Silva Prado, O. S. B., no seculo Ana Abiah da Silva Prado, Fundadora e primeira Abadessa do Mosteiro Beneditino de Santa Maria, nesta capital.

Nosso cliché dá um aspecto da capela do Mosteiro de Santa Maria, estando os despojos mortais da veneranda Religiosa rodeados pelos membros da Comunidade.

A resistencia da Igreja na Holanda

A Igreja é o unico corpo na Holanda ocupada que "levanta a voz abertamente para que todos ouçam" em protesto contra os abusos das autoridades alemãs de ocupação, informa Jacob A. W. Burger, ministro sem pasta do governo holandês, que se encontra nos EE. UU.

Mr. Burger, que fugiu da Holanda faz menos de um ano, relatou varios casos por ele vistos lá, que provam a resistencia que o clero tem oferecido, às vezes com grande risco pessoal, às medidas nazistas.

Como exemplo da resistencia da Igreja, Mr. Burger, referiu-se a uma oração, rezada todos os domingos, na qual — apesar da proibição formal de mencionar-se o nome de qualquer membro vivo de casa real da Holanda — se pede guia celeste não apenas para a rainha Guilhermina, mas tambem para toda a sua familia e todo o governo, ora em Londres.

O ministro continua revelando que as noticias de vitorias aliadas são muitas vezes transmitidas ao povo holandês em suas igrejas, pelos pastores, que provavelmente as recebem por canais secretos.

"Agora, mais do que nunca", declarou ele, "a vida da Igreja em toda a Holanda se processa à vista do publico. Estamos cheios de gratidão pelas muitas bençãos que a vida da Igreja diariamente dispensa a nosso povo tão profundamente despojado. Na vida diaria e dura da Holanda ocupada, a Igreja é, para nosso povo, uma prova visivel da merce infinita de Deus".

"Atos como esses não se realizam sem perdas", frisa Mr. Burger. "Mas a Igreja não tem escolha. Ceder ao inimigo significaria sua condenação espiritual, mesmo se prosperasse materialmente.... Um acôrdo com o Nacional-Socialismo é impossivel, e uma luta ofensiva e defensiva é o unico remedio.

"Nos primeiros dias da ocupação, os sacerdotes catolicos leram dos pulpitos, sem comentarios, uma ordem dos Bispos em que se proibia aos fieis que se tornassem membros do movimento nacional-socialista ou seus subsidiarios, que frequentassem suas reuniões, ou tomassem parte em sua propaganda.

"Essas instruções causaram alguns incidentes quando a autoridade de ocupação forçava as igrejas e os adros das igrejas. Ainda assim, a Igreja sempre aderiu a seus principios".

"Varias vezes enquanto ainda me encontrava na Holanda ocupada, fui avisado por funcionarios leais que alguns clerigos holandeses estavam a ponto de serem detidos e que melhor seria que falassem menos. Nunca notei, porem, que algum deles houvesse seguido o conselho".

A limitação de filhos ameaça o futuro dos Estados-Unidos

Reune-se em Washington uma conferencia para tratar da solução de tão grave problema.

A conferencia catolica de Vida Familiar reunida na Universidade Catolica de Washington, considera entre outras coisas que os Estados Unidos podem produzir em abundancia um **standard** crescente de vida; ao mesmo tempo declara que a acentuada diminuição de nascimentos constitue uma ameaça para o desenvolvimento do esforço da produção e para o aumento do **standard** de vida do futuro.

Falando sobre a familia, como celula nacional para a segurança economica, o Revmo. Pe. John Cronin, do Seminario de Santa Maria, de Baltimore, reafirmou a importancia do adequado desenvolvimento da vida familiar, no crescimento da população e no desenvolvimento economico. Aqueles que fomentam a limitação de filhos — disse — giram em circulo vicioso que limita a produção e as oportunidades de trabalho, o que debilita a economia e pode provocar a ruina politica.

Na medida em que se liga o crescimento do **standard** de vida com o aumento da população, se multiplicam os efeitos da expansão economica. Se, ao contrario, diminue a população, necessariamente a produção diminuirá proporcionalmente.

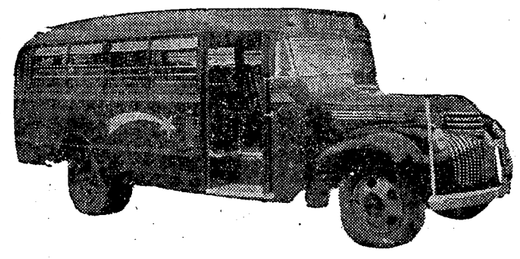
Desta forma, concluiu, ao obrigar o cumprimento da lei de Deus, no que diz respeito ao matrimonio, a Igreja Catolica procura para a humanidade uma nova era de paz e tranquilidade domestica, cimentada sobre a base do lar cristão.

Em seguida, o Dr. Baker, professor da Universidade de Maryland, advertiu que mais de tres quartos da população catolica dos Estados Unidos é urbana e recomendou que se procede à criação de uma grande população rural catolica, ajuntando que os territorios estadunidenses do sul constituem um campo missionario prometedor.

As regiões rurais do sul, com menos de um quinto da população americana, tem quasi que a metade dos nascimentos dos Estados Unidos. E a metade destas familias não pertence a religião alguma. Aí está o maior campo missional da America do Norte.

Ao referir-se às operarias de industrias com filhos, a Senhora William Beny, advertiu que ser mãe não é uma tarefa que deixa lugar para outras, e que o Governo, ao mobilizar a mulher para a industria de guerra não distinguiu suficientemente entre mães e aquelas senhoras que não são. E' evidente que os Estados Unidos só sobreviverão cimentando os lares estaveis. Permitir a desagregação da familia é prejudicar a economia, sendo pessimo sistema de defesa e forma de governo. Sempre é prejudicial arrancar os filhos às mães. Enfim, quando a crise é maior em um país, maiores são as razões para proteger as mães e os filhos.

Finalizando a conferencia, o Revmo. Mons. John Ryan sustentou que, "a unica formula para barrar a crescente diminuição da natalidade, e a consequente diminuição da população, consiste em provocar o ressurgimento da verdadeira religião".

VAI A CURITIBA?

Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego combinado para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre
SÃO PAULO A CURITIBA Cr.$ 120,00
MAUÁ, 670 — Fone: 4-0880

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Conclusão da 1.a pagina

"Sem as graças especiais que só Deus pode outorgar, o Santo Padre não poderia sustentar a carga de um Pontificado atribulado por 5 anos de guerra.

"Insto-vos a implorar a Deus que mova os corações dos chefes das nações, para que respeitem a santidade incomparável de Roma, e salvem a cidade sagrada. Seus veneraveis santuarios foram consagrados pelo sangue dos martires e pelas vidas heroicas de inumeraveis Santos. De seus altares partiram os missionarios que levaram, com espirito de sacrificio, a luz e a civilização aos rincões mais remotos da terra.

"Queira Deus que se salve da profanação e da ruina a cidade de Roma, centro da Cristandade e Sede de Pedro!

"Não duvidamos de que todos os homens de boa vontade compartilharão da Nossa preocupação pela pessoa do Soberano Pontifice. Igualmente confiamos em que todos os catolicos se unirão à nossa cruzada de orações pela preservação de Roma e pela segurança de nosso Pontifice".

* * *

Noticia oriunda de Nova York, por intermedio da N. C., informa que os dois mil Sacerdotes da Arquidiocese de Nova York oferecem suas missas e orações "para que se salve da destruição Vossa Cidade de Roma, que é ao mesmo tempo a cidade do mundo", conforme um telegrama enviado pelo Exmo. e Revmo. Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York, a Sua Santidade o Papa Pio XII, no dia em que o Santo Padre comemorava seu sexagesimo oitavo aniversario.

O Clero de Nova York subscreveu o oferecimento durante uma conferencia que se reuniu em torno do Metropolitano. O telegrama de Mons. Spellman diz:

"Os Sacerdotes da Arquidiocese de Nova York, ao reunirem-se em conferencia ordinaria, reiteram que estão unidos de todo o coração a Vossa Santidade, particularmente nesta hora dolorosa. Expressam, igualmbente, que se unem aos Vossos sofrimentos e às Vossas orações para que se apresse o advento de uma paz justa. Em Vosso sexagesimo oitavo aniversario, Santo Padre, oferecemos nosso afeto e devoção, e oferecemos nossas Missas para consolo Vosso, e pedimos ao Céu que se salve da destruição Vossa Cidade de Roma que é, ao mesmo tempo, a Cidade do Mundo."

* * *

O sr. De Valera exprimiu nos seguintes termos o seu protesto:

"Creio que é um dever expressar em nome do país a nossa preocupação pelo Santo Padre, cujo coração sangra pelos sofrimentos de todas as nações e que hoje numa verdadeira agonia se vê rodeado pela morte e pela destruição que não pôde impedir. Façamos chegar até ele os nossos sentimentos de filial simpatia, nesta hora de provação e roguemos a Deus que evite o destino que parece ameaçar a Cidade de Roma o seu povo".

O chefe da Confederação dos Trabalhadores do Mexico no Brasil

Quem é Vicente Lombardo Toledano, e sua atuação no cenario internacional.

"A União", brilhante orgão catolico do Rio de Janeiro, publicou, a respeito da passagem do sr. Vicente Lombardo Toledano, pelo Brasil, e das homenagens que lhe foram prestadas, um interessante artigo do qual extraimos os seguintes trechos sobre a personagem em questão.

São declarações do sr. Toledano:

"Em 1938 a Confederação dos Trabalhadores do Mexico convocou um congresso continental para a fundação da C. E. T. A. L. Antes, já havia eu realizado uma série de demarches pessoais e em toda parte encontrei a mesma aspiração. Dessa forma o Congresso contou com representantes de quase todos os paises da America — exceto o Brasil e dois paises da America Central — e com delegações da Europa. Pela França, veio Leon Jouhaoux, então dirigente do C. G. T., e os Estados Unidos nos mandaram John Lewis, então dirigente da C. I. O. O presidente Lazaro Cardenas prestigiou pessoalmente o Congresso, comparecendo a algumas de suas reuniões e acompanhando todas as suas decisões. Assim nasceu a Confederação dos Trabalhadores da America Latina, contando com o apoio moral de todo o proletariado internacional dos povos amantes da liberdade"

"A composição atual da C. E. T. A. L. é a seguinte: Confederação dos Trabalhadores do Mexico, representando um milhão de operarios industriais, camponeses, trabalhadores intelectuais assalariados; Confederação dos Trabalhadores de Cuba, com 500.000 trabalhadores; Confederação dos Trabalhadores de Colombia, com 220.000; Confederação dos Trabalhadores do Chile, com 350.000; Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina, com 350 mil; Confederação Nacional de Unificação dos Trabalhadores do Perú, com 150.000; Confederação Sindical dos Trabalhadores da Bolivia, com 100.000; Confederação dos Trabalhadores do Equador, com 150.000; União Uruguai, com 40.000; Confederação Dominicana de Trabalhadores, com 25.000; União Geral dos Trabalhadores de Porto Rico, parte ibero-americana, com 90.000. As organizações de Nicaragua e Costa Rica, recentemente organizadas contando com 15.000 e 20.000 trabalhadores, respectivamente. As de Venezuela, em vias de unificação, representando 60.000, e a Confederação dos Trabalhadores do Paraguai, que acaba de ser dissolvida pelo Governo Morinigo, mas que continua atuando, sem que se possa, contuod, precisar extamente o seu numero. Como se vê, a quase absoluta unanimidade dos paises da America está filiada à nossa Confederação".

Ora, muito bem!

Por que, insistimos, não entrou o Brasil nesse aglomerado? Por que, indagamos, dissolveu o Governo do Paraguai tal organização? E o Brasil, que não apoiou, pelas suas classes trabalhistas, com a sanção das autoridades competentes, o movimento do sr. Lombardo Toledano, vai agora ajoelhar-se aos seus pés, recepcioná-lo, pedir-lhe desculpas?

ORDEM POLITICA

Quando o jornalista perguntou: "A C. E. T. A. L. parece preocupar-se mais com os problemas de ordem politica, não é verdade?", respondeu o entrevistado: "E por que não?"

Foi coerente o sr. Lombardo Toledano, **mais politico que trabalhador, mais burguês que operário.** Não é um proletario, o sr. Lombardo Toledano. Não representa o tipo classico do camponês mexicano. Nunca trabalhou numa mina de carvão, preferindo ensinar filosofia. Nunca cultivou a terra, com as suas proprias mãos, preferindo estudar direito. A sua liderança não foi imposta pelos trabalhadores, trabalhadores que o tivessem por companheiro das horas de luta e de provação. Ao envés de uma função técnica numa oficina, Lombardo Toledano preferia os cargos diretivos ou simplesmente burocraticos da vida universiria. Chegou a ocupar onze (11) postos diferentes na Universidade do Mexico!

Trotski tinha razão quando o chamava de **"um senhor advogado, estranho ao proletariado"...**

MARXISMO, COMUNISMO

Nega o sr. Lombardo Toledano que seja comunista, alegando que nunca pertenceu ao Partido, que jamais teve compromisso com a Internacional Comunista, etc., etc., pertencendo, apenas, ao Partido Revolucionario Mexicano.

Podemos admitir que não seja comunista o sr. Lombardo Toledano, não obstante ser considerado por publicações estrangeiras como "tipo acabado de intelectual marxista".

Mas nunca teve uma palavra que refletisse discordancia dos metodos comunistas, tão discutidos e contraditorios. E certamente não foi como um indesejavel ou um indiferente que foi recebido nas rodas dirigentes de Moscou, em 1935, ou quando participou do Congresso da Frente Popular, na França.

Em Moscou, com efeito, Toledano parlamentou com os representantes do Komintern, segundo a revista americana "Time", de 19 de setembro de 1938.

UM POUCO DE HISTORIA

Em 1938 existiam duas **Internacionais politicas:** a II (socialista) e a III (comunista); havia antes duas **internacionais sindicais:** a Federação Internacional dos Sindicatos (socializante) e o Profintern ou Internacional vermelha dos Sindicatos, submetida ao Komintern e seu instrumento de penetração entre os trabalhadores. Depois do 7.º Congresso do Komintern decidiu-se penetrar diretamente na Federação Internacional dos Sindicatos. A união fez-se primeiro na França e foi um triunfo da politica comunista. A Confederação Geral do Trabalho envolveu socializantes e comunistas, e seu chefe, Léon Jouhaux, foi o grande propagandista da admissão dos trabalhadores comunizantes na Federação Internacional dos Sindicatos.

Em vista do exito do ensaio na França, o Komintern deu ordens às secções do Profintern para dissolver suas organizações e penetrar nos sindicatos socialistas, o que se fez com sucesso, em muitos paises.

Moscou resolveu, então, forçar a porta da Federação Internacional dos Sindicatos, cujo presidente, Walter Citrine (Inglaterra), dizia-se hostil ao bolchevismo. Léon Jouhaux foi o encarregado da ingrata tarefa. Foi a Moscou em novembro de 1937 e firmou um acordo para a entrada dos sindicatos sovieticos na Federação Internacional de Sindicatos. Este acordo foi proposto ao Conselho Supremo da Federação em Oslo, em maio de 1938. Os delegados ingleses, americanos, suecos, belgas e holandeses, combateram-no energicamente. Jouhaux obteve o apoio das delegações espanhola, mexicana, francesa e checoslovaquia.

Não terminou aí a historia. Toda a oposição, menos os checos, reuniu-se no Mexico para o já referido congresso de Toledano. Leon Jouhaux representou a França, Gonzalez Pena, a Espanha. Falaram abertamente do papel que a Conferencia Ibero-americana teria que representar na **unificação mundial do proletariado.** Toledano foi ainda mais longe e sua ação tornou-se mais sutil. A Federação Americana, representada em Oslo era a "American Federation of Labor". Seu presidente, William Green, seguiu Walter Citrine, precisamente porque, sendo tambem socialista, opunha-se ao bolchevismo. Pois bem: Léon Jouhaux, encarniçado adversario de William Green, o celebre chefe da C. I. O., John Lewis, o qual, como disse "Time", não é nem comunista nem socialista, mas muito mais comunizante que William Green.

Daí as declarações de Green: "Somos de parecer que esta organização trabalhista fundou-se para fazer progredir o comunismo nos paises latino-americanos".

Depois de tudo isso, parece claro que não é mister pertença o sr. Vicente Lombardo Toledano ao Partido Comunista. Está muito bem situado no Partido Revolucionario...

ATAQUES Á IGREJA

No Congresso Operario de Bucaramanga, Toledano atacou incisivamente à Igreja.

O Exmo. Revdmo. Sr. Dom Miguel Angel Builes, Bispo de Santa Rosa de Osós, fez, então, a seguinte declaração: "Ante os violentos ataques que contra a religião lançou o estrangeiro pernicioso Lombardo Toledano, julgo-me obrigado a protestar em meu proprio nome e no da Diocese que represento. Peço respeitosamente aos governantes do povo colombiano, que expulsem este pessimo elemento que abusa da hospitalidade e que ridiculariza os sentimentos cristãos dos nossos trabalhadores".

PROTESTOS DA IMPRENSA

"El Pueblo", de Medelin, com uma bela tradição de combatividade, investiu:

"Toda a imprensa nacional pronunciou-se, de modo unanime, contra as intervenções do cabecilha estrangeiro, Vicente Lombardo Toledano, cuja presença no Congresso Operario de Bucaramanga não se justifica por motivo algum, já que este sujeito desconhece nossa indole, nossas tradições, os anhelos de nossos compatriotas, visto que é um agitador funesto".

O orgão "La Defensa" comentou: "Com a unica exceção de alguns escritores ante-diluvianos, todos os periodicos do país, conservadores e liberais, anti-governistas e governistas, azuis e vermelhos, ergueram unanimes sua colerica voz de protesto pela presença do cabecilha bolchevista Vicente Lombardo Toledano no Congresso Sindical de Bucaramanga, onde o protervo terrorista azteco teve a oportunidade de infamar o povo catolico colombiano e proferir apostrofes deprimentes contra a soberania nacional".

Nem a imprensa propriamente liberal poupou o sr. Toledano. "El Tiempo", de Bogotá, assinalou que "a intervenção do sr. Lombardo Toledano, que tão funesta tem sido para o proletariado mexicano, é absolutamente intoleravel. Não vamos aceitar o imperialismo comunista com que agora se pretende substituir o extinto imperialismo ianque. Achou Lombardo Toledano estreito o campo de sua patria para realizar suas fatidicas empresas. Ali já o conhecem demasiado e não o créem. E se veio para seduzir os ingenuos trabalhadores colombianos e a ordenar-lhes que iniciem uma luta religiosa, troquem a cordialidade pelo odio e a mutua confiança que até hoje tem reinado entre todos os setores do trabalho, pelo receio e a duvida, leve Lombardo sua musica comunista para outra parte. Ele não compreende o povo colombiano, nem sabe nada da realidade nacional. Pretende trazer para aqui os sistemas que tanto dano causaram ao Mexico, e o teriam levado ao desastre total, se o atual presidente não lhes houvesse posto fim. Por pior que seja a condição de nossos camponeses, não tem eles que invejar a imensa maioria dos trabalhadores mexicanos, sobretudo do elemento indigena "redimido" por Lombardo Toledano e seus companheiros". ("El Mensagero Colombiano del Corazon de Jesus", novembro de 1934, pag. 344).

NÃO HA MAL SEM REMEDIO...

Desde longas éras a Sifilis vem espalhando a dor entre a Humanidade, porém a sábia Natureza deu a certos vegetais propriedades depurativas valiosas que de muito tem servido ao homem.

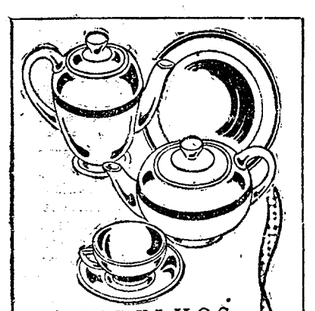
O notavel especialista inglês, Dr. Fred. W. Romano, estudando as plantas medicinais apresentou à classe médica o Depurador-Tonico

"Galenogal"

que foi vivamente acolhido por seus colegas, e considerado o mais valioso auxiliar do clinico no tratamento da Sifilis e suas manifestações: Molestias da pele, abcessos, chagas, dartros, eczemas, escrofulas, fócos de supuração, inguas, enfermidades do figado, estomago, rins e intestinos.

Seu uso impõe-se; é facil de tomar, pois não exige dieta nem resguardo.

80 Ec



APARELHOS para CHÁ e CAFÉ modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e extrangeiros

Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".

FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE

"Plano Suave"

Isnard & C

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1852

Rua 21 de Maio, 80-90 - S. Paulo PANAM

DE ONDE VEM AS VOCAÇÕES RELIGIOSAS?

Em 100 familias catolicas dos Estados Unidos ha uma "familia de vocações", isto é: uma familia em que um dos membros imediatos ou algum tio ou tia entrou respectivamente no estado sacerdotal ou numa ordem ou congregação religiosa. Isso foi o resultado de um inquerito feito em Detroit pela Irmã M. Cristina, do Colegio Mary Grove.

O inquerito abrange um grupo de familias representado por 1.511 Irmãs, de idade de 18 até 70 anos de 10 comunidades religiosas diferentes. Ficou provado, diz Irmã Cristina, que "a familia de vocações é a que vive num conforto moderado, em que os pais compreendem a significação do trabalho e o valor do dinheiro, onde a educação religiosa amoldou provavelmente o coração e a mente dos pais e certamente dos filhos, onde a influencia de principios não-catolicos é insignificante, embora esta esteja em progresso. A familia de vocações é geralmente uma familia numerosa e tem tendencia de dar mais de um de seus membros à vida religiosa. Em geral podemos dizer que a familia de vocações é a verdadeira familia catolica.

Pais não-catolicos em familias de vocações são raros, como demonstrou o inquerito: é um por 35, enquanto pais convertidos se encontram na proporção de um para dez. As irmãs que foram abrangidas pelo inquerito eram provenientes de familias numerosas. Cinco dentre dez provinham de familias com mais de 7 filhos e uma dentre dez, de familias tendo três ou menos filhos.

O inquerito demonstrou tambem que em uma dentre três familias de vocações, o chefe se ocupa do comercio; em uma de 5 familias o chefe trabalha na industria, e tem profissão liberal em uma sobre 10 familia. Uma de duas irmãs nasceu numa cidade grande e uma de 6 numa cidade pequena. Somente uma de cinco irmãs nasceu numa fazenda. Nove dentre 10 familias de vocações enviam seus filhos a escolas paroquial e três quartos das mães das irmãs não trabalham fora de seu lar desde o casamento.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

200 MIL CRUZEIROS

Cr$200.000,00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

O PAPEL DA POLONIA NA GUERRA

A Polonia, neste momento em que as forças russas atravessam a fronteira de sua aliada, parece uma nação de pequena projeção no cenário desta segunda guerra mundial, com uma posição de segunda categoria nas relações internacionais e, cuja contribuição à vitória das armas das Nações Unidas é mínima.

Assim, a Polonia seria mais um encargo para os aliados, encargo esse que continuará no futuro. Isto é de importancia capital para a ordem social futura de que ela deverá participar. Se ela influiu no decurso desta luta, então, deve sua colaboração pesar para a vitória final, ela terá direito à uma vida nacional tradicional, dentro dos seus limites, porque ela realizou o seu quinhão nesta hora decisiva para a humanidade.

É necessário estudar a sua atuação, visto que o seu nome e seus feitos foram esquecidos no desenrolar da pelêja por terem mudado os campos das operações militares e pelos feitos mais recentes das armas aliadas.

A situação da nação polonesa anterior a 1939 era toda singular. Ressurgida da guerra de 14, após um tempo imenso de submissão às nações da partilha — Alemanha e Rússia; as lembranças destas lutas penosas estavam vivas ainda nas recordações de todos; a vida, não fácil, mas livre era o desejo supremo de inúmeras gerações, e tinha sido finalmente realizado. À velha aspiração nacional se opunha o militarismo nazista, era possivel comprar a paz pela submissão. Porem acima da submissão e da vida livre encontrava-se não só a sua própria causa mas a da própria humanidade.

A sua eterna vocação de baluarte da cristandade contra os povos barbaros se renovava. Ela seria a primeira a pegar em armas para não só salvar a sua paz e a sua liberdade, como tambem para salvar a Verdade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Polonia, vanguarda da Cristandade, sabia que após a primeira concessão, mínima que fosse viriam as outras; sabia que teria que lutar após o NÃO.

A Polonia se decidiu para a luta; e a aceitou desde logo com todas as suas consequências, não sendo uma aceitação simplesmente tácita e passiva. Todos os seus sofrimentos que a marcam, foram aceitos conscientemente; foi um ato de Fé heróico e corajoso.

O seu exército era vigoroso, porem na atual estrategia militar o que menos se conta são as virtudes morais. A mecanização tinha sido iniciada porem era lenta, e mais que lenta, tardia, porque faltava o suprimento — o empréstimo — para o seu financiamento. Apesar disto ela aceitou o encargo, e, hoje, as forças polonesas nada ficam a dever quer em feitos, quer em equipamentos aos outros exércitos aliados.

UM TRATADO

Contemplando esta nação sacrificada quando a vemos tomada pelas forças nazistas e pelos seus antigos aliados os russos, poderemos pensar que a sua colaboração tenha sido insignificante para o desenvolvimento desta luta.

Cada nação tem um destino histórico que tem o dever de realizar integralmente; porem a sua realização é condicionada ao cumprimento de outro destino histórico e anterior. Aquele não pode ser efetuado enquanto este, anterior, não foi realizado, e aumenta a sua importancia, quando tudo depende exclusivamente de um fato. Exemplificando: — se a Grã Bretanha não tivesse podido suportar e vencer a Batalha da Inglaterra em 1940, não teriam as vitoriosas forças russas a oportunidade dos seus grandes feitos atuais. O panorama da luta seria bem outro...

Em 31 de março de 1939, o sr. Neville Chamberlain extendeu à Polonia as garantias do Governo de Sua Majestade Britanica, tendo sido mais tarde firmado um tratado formal de aliança assegurando uma mútua assistência. Muitas pessoas o acharam "quixotesco"; consideremos para efeito de argumentação, como as cousas poderiam ter passado sem esta aliança.

Se não houvesse este tratado a Polonia teria entrado na órbita da influência alemã, com uma concessão a leste, e mais o equipamento de seu exército com material germanico, completamente mecanisado, teria sido a proteção da fronteira com o Oriente. E a possante máquina bélica nazista, completamente desembaraçada, iria ter os seus primeiros combates nos campos franceses, onde revelaria toda a sua tática, e em 1939...

Se não houvesse este tratado a situação seria diferente, favoravel aos nazistas: — com a França conquistada em 1939, o ataque contra as ilhas britanicas teria lugar em agosto e setembro de 1939 — um ano antes. Estariam os exércitos aliados prontos para enfrentar nesta época, e pela primeira vez, o exército alemão?

Se não houvesse este tratado, as batalhas se teriam dado em 1939, de conformidade com os planos preestabelecidos de Hitler: — material bélico novo, os aliados desorganizados, início da luta, a surpresa do ataque, a indústria bélica ainda não desenvolvida. Porem não foi o que sucedeu, graças ao tratado de mútua assistência. Hitler foi surpreendido inesperadamente com uma situação militar não prevista: — luta no Oriente, e, em primeiro lugar; um desgaste na máquina bélica; obrigados a revelar a surpresa que desejavam dar aos franceses; perda de material bélico; e, sobretudo, o tempo marcado para as operações — um ano. Os ingleses souberam aproveitar o tempo permitido pelo sacrifício da Polonia, para iniciar e desenvolver a sua indústria de guerra, e este foi o fato pelo qual se salvou a vitória aliada.

Este sacrificio pela causa da cristandade foi encarado pelos poloneses, quando os seus aliados participaram da luta, como um sacrifício que não foi esteril e desta maneira era mais fácil para suportá-lo.

A LUTA

Em 1.º de setembro de 1939 é invadida a Polonia pelo exército nazista com um efetivo de 48 divisões de infantaria, 15 divisões blindadas e motorizadas, quatro frotas aereas e cerca de 5.000 aviões contra um exército que tinha começado a se mobilizar em 31 de agosto, data essa que era para ter sido a de 29 de agosto, se não fosse opinião da Inglaterra e da França a de não provocarem as fúrias dos totalitários. O exército polonês tinha no momento da invasão, cerca de 800.000 homens em armas divididos em quatro brigadas de infantaria, onze brigadas de cavalaria e duas brigadas motorizadas... e isto no 2.º dia de mobilização.

Durante três dias a Polonia bateu-se sozinha contra o III Reich. Em 3 de setembro, a Grã Bretanha e a França declaram guerra.

A invasão da Polonia foi o primeiro exemplo da guerra moderna total e motorizada, e a sua queda foi uma surpresa, porem os acontecimentos posteriores provaram que a resistência das forças polonesas foi notavelmente obstinada e real, consideradas as circunstancias.

Notando o nazismo — com o aumento gradual da resistência, a normalização dos serviços militares, civis e anexos, a possibilidade de resistência indefinida junto a fronteira oriental; que este elemento imponderavel — a luta com a Polonia, iria perigar a vitória do totalitarismo, apareceu o Pacto germanico sovietico.

No dia 17 de setembro a U. R. S. S. informou ao embaixador polonês em Moscou que doravante propunha que se considerasse o pacto de não agressão como nulo e sem valor, visto que o Estado Polonês havia desaparecido...; e ao mesmo momento as tropas russas motorisadas invadiam a Polonia a leste, agindo de conivência com a Alemanha.

O pacto de não agressão polono-soviético fôra recentemente firmado e a nação polonesa confiava nele tanto que mandara as crianças para a fronteira polono-soviética enquanto desguarneciam as fronteiras enviando os soldados para a luta contra os nazistas.

A invasão bolchevista foi uma surpresa e não tendo encontrado resistência, como era natural, poude avançar rapidamente.

A última batalha foi travada em Kock e no dia 5 de outubro verificou-se a rendição daquele pequeno exército cercado pelos alemães e russos.

Assim foi abatido o imponderavel, porem, tinha conseguido o tempo para os aliados, o que deixava em suspenso os resultados finais. Dispunha, todavia, o totalitarismo de um trunfo que guardou para a hora derradeira...

De 1.º de setembro a 5 de outubro a Polonia resistiu a Alemanha, trinta e cinco dias. O potencial bélico alemão ficou enfraquecido após as cinco semanas de luta. As perdas sofridas pelos nazistas segundo a imprensa neutra, foram assim registradas: — 91.278 mortos, 63.417 feridos graves e 34.938 levemente feridos, 559 tanques alemães destruidos, 2.600 tanques precisaram de reparos, 1.000 aviões perdidos .. e o inverno estava próximo. Foi evitado com o sacrifício da Polonia o maior perigo: — uma invasão alemã em 1939 na França e Inglaterra. E desta forma a guerra não foi perdida em 1939 — num dos momentos em que isso poderia ter acontecido.

32.000 homens e 228 aviões se evadiram pela Rumenia, 35.000 homens pela Hungria e pela fronteira lituana cerca de 12.000 homens, tendo todos sido internados em campos de concentração especiais em cada um desses países. Apesar disto o General Sikorski poude organizar um exército polonês em França de 70.000 homens, onde lutaram pela segunda vez.

Com o colapso da França, os poloneses realizam a sua segunda retirada, e vão para a Inglaterra para continuar a luta. É reorganizado na Inglaterra o exército polonês tornando aí o quinto exército das Nações Unidas.

Durante todo esse tempo a única parte das forças armadas que nunca interromperam a luta foi a Marinha polonesa. A maioria dos navios poloneses, exceto os submarinos, receberam ordem de deixar o Báltico, antes do ataque alemão. Juntaram-se à marinha britanica e continuam até hoje aí a servir a mesma causa. A marinha mercante polonesa foi tambem dirigida para os portos britanicos, afim de se livrar dos nazistas.

ALGUNS FEITOS HEROICOS

O submarino "Orzel" teve o seu comandante, súbita e gravemente enfermo, na ocasião que o submarino cruzava o Báltico. Ficou decidido parar em Talim, para interná-lo num hospital. Violando o Código Internacional, a pedido do consul alemão, os estonianos retiraram os torpedos e os instrumentos de navegação do "Orzel" e colocaram guardas a bordo, para impedir a sua saida do porto. Logo que o comandante foi desembarcado a equipagem polonesa raptou os guardas e zarpou do porto, mergulhando sob intenso fogo.

O imediato Grudzinski estava decidido chegar à Inglaterra embora os estonianos lhe tivessem tirado os mapas e as munições. Depois de semanas de brincar de esconder com os alemães, o submarino polonês, navegando sem mapas, e só guiado pela intuição, evadiu-se através dos estreitos dinamarqueses para o Mar do Norte, chegando à Inglaterra.

A maior parte das estradas de abastecimento para o Oriente, atravessam a Polonia. Um dia havemos de conhecer melhor a campanha secreta de sabotagem levada a efeito na Polonia. Hoje, ainda ninguem sabe de quantos dias e semanas foi prolongada a campanha oriental devido aos atrazos resultantes da sabotagem polonesa embaraçando os fornecimentos.

Todos os países invadidos e muitos dos que ainda não o foram tiveram os seus traidores. É uma aspera surpresa, constatar que esta guerra fraccionou nações, e às vezes, dividiu irmãos. Muitas nações apreciadas, como a Iugulavia, cindiram-se devida às lutas intestinas e à traição, para depois, equilibrar a balança com feitos de incrivel valor. Houve, entretanto, uma nação que apesar de tudo manteve fiel a palavra empenhada, sem restrição alguma. Na Polonia, nunca houve Quislings, embora a tentação fosse maior do que alhures, devido a excepcional ferocidade da opressão alemã. Nação alguma excedeu à Polonia na solidariedade nacional.

O primeiro esquadrão polonês, que levantou vôo para a sua primeira patrulha na vespera do aniversário da invasão da Polonia, contava em fins de setembro com 108 aparelhos abatidos. Nos tenebrosos dias de setembro quando se travou a batalha da Inglaterra a Fôrça Aerea Polonesa abateu cerca de 210 aviões nazistas.

ESPERANÇAS

Ainda a luta contra a vida, a mentalidade, e o governo totalitário não terminou. Não se sabe os feitos que as nações democráticas irão fazer de hoje para o futuro, mas a parte da Polonia já se acha escrita com sangue na presente guerra, ainda que faltando os feitos dos poloneses no deserto — a Brigada Carpatea; a organização e a vida da sabotagem e dos guerrilheiros; ressaltando a epopéia dos poloneses presos na Rússia, passando privações e sofrimentos, e, depois com a nova aliança, libertos para lutarem contra o invasor. Esses feitos provam soberanamente que a Polonia, sacrificada pela causa da Cristandade, tem uma luta real, objetiva e verdadeira, não sendo encargo às outras nações, tendo direito a uma vida nacional livre vivendo a herança de sangue e suor dos seus antepassados e de sua terra.

A OCUPAÇÃO DE ROMA NÃO TEM IMPORTANCIA MILITAR

Informa a Agencia Catolica N. C., por um despacho procedente de Washington, que segundo a opinião de dois proeminentes criticos da estrategia militar dos EE. UU., expressada nestes dias, a ocupação de Roma não traria vantagens militares às forças aliadas que se encontram na Italia.

Constantino Brown, ao advertir — no "Washington Star" — que a campanha na Itilia "se estagnou" assevera:

"A campanha italiana tinha, mais que um aspecto estrategico, um aspecto politico se apoiava na suposição politica de que os nazistas não iriam oferecer em Roma sinão uma resistencia simulada".

"No principio, quando se falou desta campanha, depois da conquista da Sicilia, a maioria dos estrategistas norte-americanos se opuseram a ela. Considerava-se que ainda mesmo com a ocupação de Roma não se obteriam com isso vantagens militares de importancia. Teria pouquissimo valor a obtenção de bases aereas nas planicies ao norte da Cidade Eterna. Ademais, se considerava que o importante era não diluir nossas forças, sinão concentrá-las num objetivo militar unico: — a invasão da França, coração da resistencia nazista".

Ao advertir que eram muitas as desvantagens que desaconselhavam a invasão aliada do Sul da Italia e ao recordar que já havia predito que a prolongação desta campanha só iria favorecer os nazistas, o referido critico acrescenta:

"Apesar de todas estas considerações, e com os consequentes resultados com respeito aos outros planos dos aliados, resolveu-se empreender a invasão da Italia"

"Infelizmente se verificaram os vaticinios que tinham sido formulados"

O artigo do sr. Brown conclue asseverando que "o problema que preocupa" é o de "levar ao fim a campanha italiana sem debilitar o poderio ofensivo destinado para o objetivo primordial: — A Europa Ocidental".

Num despacho enviado a "The New York Times", de Napoles, C. L. Sulzberger, correspondente de guerra, comenta assim o ataque sobre as praias de Anzio e Nettuno:

"Não ha duvida de que, estrategicamente, os resultados desanimam". E acrescenta:

"Os aliados estão mais comprometidos que nunca na conquista de Roma, a qual só tem importancia politica e não estrategica. Os bombardeadores aliados teem excelentes bases em Foggia e a ocupação de Roma não acarretaria nenhuma nova vantagem". (Ao comunicar esta noticia o "N. C. W. C. News Service" recorda que quando se verificou, por parte dos Estados Unidos, o primeiro ataque aereo contra Roma, o Exmo e Revmo. Mons. Joseph P. Hurleà, Bispo de St. Augustine, acusou o Governo Fascista de querer proteger suas atividades militares "à sombra dos santuarios sagrados da Cristandade", e acrescentou que "teria sido melhor" que os aliados houvessem prescindido "de duvidosas considerações de indole militar... em favor da reverencia que merecem as coisas insubstituiveis do espirito...").

CABELLOS BRANCOS

CASPA

Quéda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVANGELHO

"QUE PENA!"

DOMINGO DA PAIXÃO
(S. João, 8, 46-59)

W Naquele tempo, dizia Jesus às turbas: "Quem de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, porque não me credes? Aquele que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso não ouvis, porque não sois de Deus". — Responderam-lhe, pois, os judeus e disseram: "Acaso, não dizemos bem que és um samaritano, e tens demônio?" — Respondeu Jesus: "Eu não tenho demônio; mas honro ao meu Pai, e vós me deshonrastes. Eu não procuro a minha glória: ha quem a procure, e julgue. Em verdade, em verdade vos digo, se alguem guardar a minha palavra, não morrerá eternamente". — Disseram-lhe, pois, os judeus: "Agora vemos que tens demônio. Abraão morreu e os profetas, e tu dizes: se alguem guardar a minha palavra não morrerá eternamente. Acaso és tu maior que nosso pai Abraão que morreu, e os profetas tambem morreram. Quem te fazes?" — Respondeu Jesus: "Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória é nada; é meu Pai que me glorifica, aquele a quem vós dizeis que é vosso Deus, e não o conhecestes. Eu, porém, o conheci, e se vos disser que não o conheço, serei semelhante a vós, mentiroso. Mas o conheço e guardo sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver meu dia: viu-o e se alegrou". — Disseram-lhe, então os judeus: "Não tens cincoenta anos ainda, e viste Abraão!?" — Disse-lhe, Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão fosse feito, eu sou". — Tomaram, pois pedras para lançar sobre ele, Jesus, porém, escondeu-se e saiu do Templo.

COMENTARIO

Decididamente Jesus seria reprovado por certos católicos de hoje. Pois, não mostrou tato, não soube condescender, disse as cousas de maneira muito clara, agarrou-se a preconceitos, pregou verdades bem precisas, não deixou contornos vaporosos, de modo que sua atitude tornou impossivel uma grande aliança de todas as pessoas de boa vontade. Decididamente, Jesus Cristo não seria o homem talhado para organizar a grande cristandade que alguns católicos pretendem preparar para depois desta guerra. Faltar-lhe-ia o que é absolutamente necessário para essa tarefa: capacidade de subir às altas regiões do espírito, de onde, livre de partidarismos e paixões pudesse vislumbrar com serenidade o panorama dos acontecimentos.

E realmente, Vemo-lo, neste trecho de sua vida, diante de judeus bem intencionados, que esperam o Messias, que o desejavam ardentemente, que se preocupavam com as questões religiosas, que veneravam piedosa e devotamente aos seus antepassados, Abraão, os profetas, etc. Que faz Jesus? Em vez de dissimular, em vez de aplaudir suas boas intenções, em vez de falar de modo vago, das regiões espirituais, da necessidade do congraçamento de todo o povo judeu, do alto valor do patriotismo, etc., não. Vai diretamente a um ponto nevrálgico: é preciso que Ele seja reconhecido como Messias e salvador: fora de sua palavra não ha salvação. E depois, usa de uma linguagem forte, aspera: chama aos seus interlocutores de mentirosos, chama-os de ignorantes, etc. Não seria muito melhor evitar esses atritos? Não teria Jesus Cristo aí ocasião de conquistar tantas almas? Não poderia ele "com geitinho" afeiçoar-se esses judeus, de mane ra que, sem que mesmo o percebessem estariam todos eles colaborando com o Salvador na grande obra da restauração da humanidade?

Foi pena Jesus Cristo não ter pensado assim. Se o tivesse, certamente já teriamos realizado a sociedade "vital e realmente cristã" e não nos seria necessário esperar dezenove séculos para que afinal aparecessem aqueles que enfim viessem trazer à sociedade o Cristianismo. Foi mesmo pena!

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CONCENTRAÇÃO EM INDIANOPOLIS

Conforme fora amplamente divulgado pela imprensa e pelo radio, realizou-se no domingo passado, dia 19, na Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, a concentração de Filhas de Maria de São Paulo, organizada pela Pia União local e patrocinada pela F. M. F.

Essa esplendida festa mariana encerrou de maneira brilhante as solenidades comemorativas do 10.o aniversario da fundação da Pia União de Indianopolis.

Cerca de mil Filhas de Maria, uniformizadas, vindas dos bairros mais longinquos, atendendo ao convite que lhes fora dirigido, reuniram-se aos pés do Altar da Virgem Aparecida, Padroeira do Brasil para renovar ainda uma vez o ato de consagração e implorar de Deus uma paz verdadeira, santa e duradoura para todos os povos da terra.

A solenidade teve inicio com a Santa Missa, às 8 horas, celebrada pelo Revmo. Vigario Pe. Cecilio Geid. Ao Evangelho falou o Revmo. Pe. Adalberto Nunes que traçou normas de conduta da Filha de Maria ante os perigos da hora presente. A Comunhão, quatro Sacerdotes distribuiram as sagradas Particulas a essas centenas de jovens, espetaculo sublime que parece fazer na terra um pedaço do Céu.

Terminada a Missa foi servido um café às visitantes. Em seguida reuniram-se no salão paroquial que se tornou pequeno para conter aquela onda branca e azul de Filhas de Maria, e teve inicio a Assembléia festiva. Presidiu-a o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular. Abriu o programa um quadro vivo em homenagem a Maria Santissima. Depois usou da palavra a Filha de Maria Geralda M. Araujo da Pia União local que leu um relatorio dos trabalhos dessa Pia União nestes 10 anos de atividade mariana, prestando, tambem, uma homenagem ao Revmo. Pe. Roberto José Walz, S. D. S., fudador e primeiro Diretor da Pia União, cargo que deixou ha um mês para ir ocupar as altas funções de Superior de uma das casas dos Revmos. PP. Salvatorianos.

Falou depois a Exma. Presidente da F. M. F., d. Ernestina Giordano, tecendo considerações sobre a vida mariana. Tomou a palavra logo após o Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, que com frases repassadas de carinho relembrou o nome e os trabalhos dos Exmos. Arcebispos e Revmos. Sacerdotes que contribuiram para que a Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis alcançasse em tão pouco tempo o desenvolvimento que apresenta hoje. Agradeceu tambem a colaboração da F. M. F. na vida religiosa da Arquidiocese e prometeu para as Filhas de Maria a primeira benção do novo Arcebispo que o Divino Espirito Santo nos ha de enviar.

Agradecendo a todos que cooperaram para esta brilhante manifestação de fé, falou por fim o Revmo. Vigario da Paroquia, Pe. Cecilio Geid.

Encerrou-se a Assembléia às 11.30 horas, e as Filhas de Maria retiraram-se para as suas casas com as almas reconfortadas pelas bençãos copiosas que a Virgem Santissima certamente derramou sobre todas.

AVISOS

Realizou-se, ontem, na Igreja de Santa Efigenia, a Adoração mensal das Filhas de Maria da Arquidiocese. Das 17 às 18 horas foi pregada a Hora Santa pelo Revmo. Pe. Mario Marques Serra, Vigario da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga. O coro esteve a cargo das Filhas de Maria de São Januario da Mooca.

Depois da Semana Santa, iniciar-se-á na F. M. F. um curso de religião a cargo do Revmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação. Para inscrição e informações, dirigir-se à sede (praça da Sé, 47, 10.o andar).



Traité

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachez nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenozos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
EXIJA A FORMULA E RECUSE IMITAÇÕES

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÕES MARIANAS

À hora em que este jornal estiver circulando, estará sendo realizada a concentração Mariana no bairro da Saude, que, com toda a certeza alcançará um grande brilho.

Este programa de concentrações parciais visa um duplo fim: preparar a grande concentração geral no fim do ano e fomentar um maior entrelaçamento e uma maior união entre as Congregações.

A vida das Congregações não deve ter um carater de isolamento, de egocentrismo, interessando-se cada qual pela sua propria sorte, pelos seus proprios trabalhos.

Isto acarretaria, dentro de muito pouco tempo, aquela desunião tão contraria ao espirito da Igreja, tão contraria ao espirito cristão.

Cada qual tem a sua propria Congregação para facilidade da pratica do ideal Mariano, perto de sua propria residencia, dentro de sua propria Paroquia.

Mas, exatamente porque todas elas visam o mesmo fim da Igreja, porque todas dêvem viver a vida da Igreja, sentir como ela sente, é necessario um traço de união tão forte e vigoroso que a vida de uma Congregação, esteja ela onde estiver, deve interessar todas as outras mais.

Na realidade deveriamos viver como se houvesse uma só Congregação, da qual todas as que existem fossem como que seções; eis o ideal da fraternidade mariana.

Ora, esta união só se poderá realizar com o perfeito conhecimento, o perfeito entendimento de umas com as outras.

Este conhecimento é facilitado com a realização de concentrações, onde Congregados de todas as Congregações se encontram, onde dentro de um programa comum são tratados problemas de interesse geral.

Seria interessante, no entanto, que os Congregados trocassem entre si, durante estes encontros, ideias sobre questões surgidas ou sobre trabalhos visando o interesse das Congregações.

Estas ideias, uma vez examinadas pelos Congregados, poderiam e deveriam ser submetidas a apreciação das proximas concentrações durante as assembleias, ocasião em que se encontram o R. P. Diretor da Federação bem como os RR. PP. Diretores de Congregações.

Não nos esqueçamos alem disso que, em cada principio de mês ha uma reunião na Curia, e que tal reunião equivale a uma verdadeira concentração.

Especialmente na reunião da Curia pode-se tratar com mais detalhe de problemas que interessem a todas as Congregações.

Participasdo ativamente não só nas concentrações mas tambem da reunião na Curia os Congregados contribuirão para uma união forte e indissoluvel, condição essencial para a vida Mariana.

Esta união nunca como agora tornou-se tão premente, porque nunca como agora as forças adversarias da civilização arregimentaram-se contra a Igreja, que sabemos que ha de vencer como sempre o fez, e ha de contemplar mais uma vez a fragmentação de seus adversarios, como sucede ha dois mil anos.

OREMUS PRO PONTIFICE PIO...

A cristandade toda e o mundo civilizado assistem neste momento, com uma profunda dor, a ameaça que peza sobre Roma-Igreja, creada pelos azares da guerra, por uma guerra jamais suspeitada em seu carater de destruição e horror.

O Vaticano vive momentos de grande angustia, ameaçado de ser atingido, de um momento para outro, pela desgraça da guerra.

Dentro do Vaticano uma figura altaneira e nobre, um Varão merecedor de respeito e admiração, de amor e obediencia, sofre as vicissitudes desta guerra que em sua destruição pode atingi-lo; é o Soberano Pontifice, o Santo Padre Pio XII.

É inutil acrescentar que todos os cristãos estão na obrigação de socorre-lo e que o grande socorro, aliás o mais eficaz, que podemos prestar-lhe é a oração.

Atendendo aos desejos expressos por S. Excia. D. Jaime de Barros Camara, o Exmo. Mons. Vigario Capitular baixou uma circular recomendando a todo o Clero e aos fieis em geral, orações especiais por intenção do Santo Padre.

Esta circular nós, Congregados Marianos que sempre nos interessamos vivamente pela vida da Igreja, devemos te-la como dirigida de um modo especial a nós mesmos, pois sempre timbramos em manifestar uma obediencia pronta, um amor ardente ao Chefe da Igreja.

Esta recomendação da autoridade Eclesiastica nós já a praticavamos, mas vamos intensifica-la mais, erguer preces mais ardentes e intensivas, possivelmente oferecendo um terço diario por intenção do Santo Padre.

RETIROS DA SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa haverá um retiro espiritual na chacarra da Federação, em Barueri, destinado de modo especial aos Surs. Presidentes e membros da Diretoria, que por um motivo ou outro não o fizeram.

A entrada será na Quarta-feira Santa, das 18 às 20 horas e a saida no Domingo de Pascoa, antes do meio dia.

As inscrições estão abertas na séde da Federação, Rua Conde de Sarzedas n.o 100, telefone 2-6783, onde poderão obter as informações necessarias, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, todos os dias uteis.

FESTA DE ANIVERSARIO

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São João da Paroquia do Senhor Bom Jesus do Braz, comemora no dia de hoje, o seu 16.o aniversario de fundação.

Para assinalar com brilhantismo a passagem de tão auspiciosa data, a Diretoria da Congregação aniversariante organizou um programa que a seguir transerevemos: às 7 horas, Missa festiva com comunhão geral dos Congregados, café e reunião; às 10 horas, Missa solene, cantada, com acompanhamento de grande orquestra, estando a parte coral a cargo dos Congregados; às 20,30 horas, no Salão da Sociedade "Vasco da Gama", à rua Vasco da Gama, sessão solene sob a Presidencia do Revmo. P. Diretor da Federação. Far-se-ão ouvir varios oradores especialmente convidados e haverá varios numeros de musica e canto.

Estão convidados todos os Congregados da Capital.

Recomendamos a todos os Congregados que em suas orações agradeçam à Virgem Santissima a proteção dispensada à Congregação aniversariante e pedindo que continue a protege-la.

A Federação consigna aqui as suas vivas felicitações.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE N.o 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Pregando e Martelando...

AS PRAIAS E A MORAL

Pe. Ascanio Brandão

Que têm as praias brancas de areia com a moral? Que problema moral ha de existir nas ondas que beijam as **orlas alvinitentes do mar e soluçam e gemem nos rochedos** nas expressões já sovadas da literatura de menina de colegio?

Assim, materialmente considerada, a praia não tem nem pode ter moral. **Praia**, entende-se o lugar onde se reunem cada dia, em certas epocas centenas de banhistas, semi-nús, em promiscuidade de sexo e idade, e aí divertem-se, jogam, palestram e podem tomar posturas sem compostura. Lugar de exibição de um semi-nudismo provocante. Ora nas praias, ha nudismos. Nas praias ha gente que contempla nudismos. Logo, ha um aspecto moral das praias. O nudismo naturalmente desencadeia paixões e instintos. Não nos chamem pejorativamente de **moralistas catões** porque considerarmos sob o aspecto moral as praias de banho enquanto se obstinam em ve-las **apenas** sob o ponto de vista higienico. A moral catolica proibe o banho? Voltamos às **trevas medievais, "mil anos sem um banho?"**

Não vale responder a estas **gracinhas** muito insulsas e as velhissimas e emboloradas objeções das trevas medievais e dos **mil anos sem um banho... "Num bain pendant mille ans"**, de **La Sourciere de Michelet.**

A moral catolica nunca proibio nem desaconselhou banho e nem ordenou fosse algum às aguas do mar vestido da cabeça aos pés. Os exageros de **Michelet** e dos modernos contra a moral catolica querem nos colocar, a nós catolicos, em uma posição anti-higienica e retrograda para nos ridiculizar em. Entretanto, um pouco de bom senso e de criterio e um pouco de historia sem grande alarde de erudição são mais que suficientes, para, como o fez o **Cardial Cerejeira**, provarem que o **"Nul bain pendant mille ans"** não passava de uma boa tolice de **Monsieur Michelet** ou uma comprometedora afirmação de um homem que passou por historiador e sabio de renome, e cujo anti-clericalismo o fez tão leviano e superficial chegando a lhe comprometer a reputação de erudito historiador.

Portanto, quando falamos em moralidade de praias, não nos venham com estas gracinhas e objeções tolas.

A verdade é que a **praia** moderna é escandalosa, simplesmente escandalosa. E está a exigir medidas serias da Policia de Costumes, e, de nós catolicos, um pouco mais de severidade e rigidez e austeridade, em face dos principios da moral cristã. Precisamos ter uma noção mais clara do **escandalo.** Combinar certa indumentaria das praias com os piedosos uniformes de Filhas de Maia e habitos largos e talares de Ordens Terceiras, é um pouco dificil!

Combinar modestia e principios sacratissimos da Lei da Castidade do sexto e nono preceitos com as licenciosidades e promiscuidades de praias, posições, danças, jogos ao ar livre, liberdades, posturas sem compostura, não me parece tão só dificil, senão... impossivel!...

E então? Não se ha de tomar banho de mar? Não se ha de gozar o dom de Deus? E a higiene? E o bem que faz ao corpo o banho salutar das aguas salgadas e iodadas?

Que antiquada e retrograda é a moral catolica vendo pecado em toda parte! Não precisamos de sol, de agua e ar?

Sim, é bem verdade. Ouvi porem o que aconteceu em 1929 em **Beuel**, num balneario do **Rhin**. O fato nos é contado pelo saudoso Mons. Toth. A policia de costumes tendo em vista coibir abusos e escandalos gravissimos, resolveu proibir o banho em promiscuidade. Decretou que se banhassem separadamente homens e mulheres. Pois bem. A renda do balneario em 3 meses ficou reduzida a 600 marcos, soma que se arrecadava em um só dia! **Os mil banhistas** diarios reduzidos a **27**, e, houve dias de apenas **uma dezena!** Naturalmente, o **banho** para os mil banhistas do **Rhin** como para os milhares de banhistas de nossas praias é tão somente, **apenasmente** uma questão de **higiene**, de sol na **pele**, de **iodo** e **ar**? pois não é? Não dá vontade de uma brejeira resposta da giria: ... Mas... é!!!

E como a Igreja é retrograda!!!

HEROINAS DE MOLOKAI

Faz agora 60 anos que duas Irmãs franciscanas chegaram a Molokai afim de ajudarem o Pe. Damião a cuidar dos leprosos.

Uma delas, a R. Irmã Maria Elisabeth ainda se acha em serviço ativo, enquanto que sua companheira, invalida para o trabalho, se acha em um retiro, proximo da colonia de leprosos.

Esta Irmã, que se chama Irmã Leopoldina, se recorda de uma profecia que lhe fez sua Superiora, quando no inicio de seu trabalho entre os leprosos:

"Madre, lhe perguntou a Irmã Leopoldina, "que fará comigo se eu ficar leprosa?"

A Superiora lhe respondeu:

"Deus nos chamou para esta obra. Se fizermos nosso dever, Ele nos protegerá e Irmã nunca apanhará a lepra e nenhuma Irmã de nossa Ordem apanhará".

Até esta data, a profecia se realizou.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOVA ET VETERA

O PODER TEMPORAL DOS PAPAS

Para certos autores modernos, o Estado vitalmente cristão seria aquele em que, por uma diferenciação da esfera própria dos poderes, prevalecesse o regime da completa separação da Igreja e do Estado. Não mais conviria ao mundo uma "politica de clericalismo", isto é, os Estados não mais teriam o dever de ser católicos e a Igreja, para se adatar aos novos tempos, teria que acertar o passo com as "conquistas" da revolução francesa. Que tais escritores sustentam essa opinião errônea pelo fato de que "nunca souberam ler" a história, veremos pelas linhas seguintes, extraidas da magistral obra "Du Pape" do ultramontano Joseph De Maistre:

—oOo—

"Tendo a barbárie e as guerras interminaveis destruido todos os principios, reduzido a soberania da Europa a um certo estado de flutuação como nunca se viu, e criado por toda a parte desertos, era vantajoso que uma potência superior tivesse certa influência sôbre esta soberania; e como os Papas eram superiores em ciência e prudência, e alem disso mandavam sôbre todos os homens cultos que existiam naquele tempo (Todo o mundo sabe que a ciência estava então concentrada no Clero), a força das coisas os investiu por si mesma, e sem contradição, daquela superioridade de que então não podia dispensar-se a Europa. O principio veracissimo de **que a soberania vem de Deus** dava alem disso nova força a estas idéias antigas, e enfim se formou uma opinião quasi universal, que atribuiu aos Papas certa competência sôbre as questões de soberania. Esta idéia era muito sábia, e valia mais do que todos os nossos sofismas. Os Papas não se involviam com os principes prudentes no exercicio de suas funções, e muito menos procuravam perturbar a ordem das sucessões soberanas, enquanto as coisas iam segundo as regras ordinárias e conhecidas; e só quando havia um grande abuso, um grande crime, ou uma grande dúvida, interpunha o Sumo Pontifice a sua autoridade. Ora, nós que olhamos agora nossos antepassados com certo ar de compaixão, como salmos da dificuldade em casos semelhantes? Pela revolta, pelas guerras civis, e por todos os males que résultam delas. Na verdade que não temos nisto de que nos louvar. Se o Papa tivesse decidido o processo entre Henrique IV e os da Liga, teria adjudicado o reino da França a este grande principe, **com a obrigação de ir à Missa**; teria julgado como a Providência julgou; porem os preliminares seriam um tanto diferentes.

O bom senso dos séculos que chamamos **bárbaros**, sabia disto mais do que o nosso orgulho crê comumente: Não é de estranhar que os povos novos que, por assim dizer, obedecem só ao instinto, tenham adotado idéias tão simples e tão plausiveis; porem é muito importante observar como estas idéias que em outro tempo levaram após si os povos bárbaros, puderam reunir nos últimos séculos o assentimento de homens tais como Belarmino e Leibnitz.

"E pouco importa aqui que o Papa tenha tido este primado de direito divino ou de direito humano, contanto que seja constante que, durante muitos séculos, exerceu no Ocidente, com consentimento e aplausos universal, um poder seguramente muito extenso. Ainda entre os protestantes ha muitos homens célebres que julgaram que se podia deixar este direito ao Papa, e que seria útil à Igreja se se lhe cerceassem alguns abusos" (Pensamentos de Leibnitz, Tom. II, pag. 401).

Só a teoria seria pois inabalavel, mas que poderá responder-se aos fatos que são tudo nas questões de politica e governo?

Ninguem duvida, nem ainda mesmo os soberanos, deste poder dos Papas; e Leibnitz observa com muita verdade e com a delicadeza que lhe é própria, que quando o Imperador Frederico dizia ao Papa Alexandre II: — **não a vós, porém a Pedro**, — confessava o poder dos Pontifices sôbre os reis, e não desaprovava senão os abusos.

Esta observação pode generalizar-se. Os principes anatematizados pelos Papas, não contestavam senão a justiça dos anatemas, de modo que estavam constantemente prontos a servir-se deles contra os seus inimigos, o que não podiam fazer sem confessar manifestamente a legitimidade do poder.

Voltaire, depois de haver referido, a seu modo a ex-comunhão de Roberto de França, observa que **o imperador Otto III assistiu pessoalmente ao concilio em que se pronunciou a excomunhão.** Logo o imperador confessava a autoridade do Papa; e é coisa muito singular que os criticos modernos não queiram conhecer a contradição manifesta em que incorrem, quando observam, todos de comum acôrdo, **que o mais deploravel que havia nestes grandes julgamentos era a cegueira dos principes, que não lhes contestavam a legitimidade, e ainda eles mesmos os invocaram muitas vezes.**

Porem se os principes estavam de acôrdo nisto, todo o mundo o estava tambem, e só deverá tratar-se dos abusos que se encontram em toda a parte.

Filipe Augusto, a quem o Papa acabava de transferir o reino da Inglaterra em herança perpétua... não publicou então **"que não Pertencia ao Papa dar as coroas"**... Ele mesmo havia sido ex-comungado alguns anos antes... porque tinha querido mudar de mulher. Então, havia declarado que as censuras de Roma eram insolentes e abusivas... Pensou muito diferentemente quando se viu executor de uma bula que lhe dava a Inglaterra". (Voltaire, Ensaio sôbre os costumes, II, cap. I).

Quer dizer que a autoridade dos Papas sôbre os rejs não era contestada senão por aquele a quem castigava. Não houve, pois, nunca autoridade mais legitima, bem como nunca a houve menos contestada.

Tendo a dieta de Forcheim deposto em 1077 o imperador Henrique IV, e nomeado em seu lugar Rodolfo, duque de Suabia, o Papa congregou um concilio em Roma para julgar as pretenções dos dois rivais; os quais juraram pelos seus embaixadores, que estariam pela decisão dos legados, e a eleição de Rodolfo foi confirmada. Então apareceu no diadema de Rodolfo aquele verso célebre:

Petra dedit Petro, Petrus diadema Rodolpho.

Henrique V, depois da sua coroação como rei da Itália, fez em 1110 um tratado com o Papa, pelo qual o Imperador renunciava às suas pretenções sôbre as investiduras, com a condição de que o Papa, da sua parte, lhe cederia os ducados, condados, marquezados, as terras e os direitos de justiça, de moeda e outros que **os bispos da Alemanha estavam possuindo.**

Em 1209, tendo-se lançado Oto de Saxônia sôbre as terras da Santa Sé, contra todas as leis mais sagradas da justiça, e até mesmo contra as promessas mais solenes, foi ex-comungado. O rei de França, e toda a Alemanha declararam-se contra ele, sendo deposto em 1211 pelos eleitores que nomearam Frederico II em seu lugar.

E este mesmo Frederico II, tendo sido deposto em 1228, São Luiz fez representar ao Papa "que se o imperador tinha merecido ser deposto, não o deveria ter sido senão em um concilio geral"; isto é, em outros termos, pelo Papa melhor informado.

Em 1245, Frederico II foi excomungado e deposto no concilio geral de Lião.

Em 1335, o imperador Luiz da Baviera, que havia sido excomungado pelo Papa, enviou embaixadores a Roma para solicitar a sua absolvição e alí voltaram para o mesmo fim em 1338, acompanhados pelos do rei de França.

Em 1346, o Papa excomungou de novo Luiz de Baviera, e, de concerto com o rei de França, fez nomear Carlos de Moravia, etc.

Voltaire escreveu um longo capitulo para estabelecer que os Papas deram todos os reinos da Europa com o consentimento dos reis e dos povos; e cita um rei de Dinamarca que em 1329 dizia ao Papa: — **"Santissimo Padre, o reino de Dinamarca, como vós sabeis, não depende senão da Igreja romana, à qual paga tributo, e não do império".**

Voltaire continua estes seus pormenores no capitulo seguinte, e depois escreve à margem com uma erudição assombrosa: — **Grande prova de que os Papas davam os reinos.**

Ele mesmo cita ainda em outra parte o poderoso Carlos V, pedindo ao Papa uma dispensa para poder unir o titulo de rei de Napoles ao de imperador.

A origem divina da soberania, e a legitimidade individual conferida e tificar completamente os Papas, julgando que os acusava.

declarada pelo Vigário de Jesus Cristo, eram idéias tão arraigadas em todos os espiritos, que Livon, rei da Arménia menor, enviou a prestar homenagem ao imperador e ao Papa em 1242, e foi coroado em Moguncia pelo Arcebispo daquela cidade.

No principio do mesmo século, Joanice, rei dos Búlgaros, submeteu-se à Igreja romana, e enviou embaixadores a Inocêncio III para lhe prestar obediência filial e pedir-lhe a coroa real, **como seus predecessores a haviam recebido em outro tempo da Santa Sé.**

Em 1275, Demétrio, expulso do trono da Rússia, apelou para o Papa como para o juiz de todos os cristãos.

E para terminar com alguma coisa talvez mais notável, recordaremos que ainda no século XVI, Henrique VII, rei de Inglaterra, principe bastante instruido em seus direitos, pedia contudo a confirmação de seu título ao Papa Inocêncio VII, que lha concedeu por uma bula citada por Bacon.

Não ha nada tão chistoso como ver os Papas justificados por seus mesmos acusadores, sem que o presumam. Escutemos ainda Voltaire: "Todo o principe, diz ele, que queria usurpar ou recobrar um domínio, dirigia-se ao Papa como a seu senhor... Nenhum principe novo se atrevia a chamar-se soberano, nem podia ser reconhecido dos mais, sem permissão do Papa; e o fundamento de toda a história da idade Média é sempre que os Papas se julgavam senhores suzeranos de todos os estados, sem excetuar nenhum". (Voltaire, Ensaio sôbre os costumes", tom. III, cap. LXIV).

—oOo—

Não precisamos de mais: — a legitimidade do poder está demonstrada. **O autor das Lettres sur l'histoire** talvez ainda mais inflamado contra os Papas, do que o próprio Voltaire, cujo ódio era, por assim dizer, todo superficial, viu-se conduzido ao mesmo resultado, isto é, a justificar completamente os Papas, julgando que os acusava.

"Por desgraça, diz ele, quasi todos os soberanos, por uma cegueira inconcebivel, trabalhavam eles mesmos em acreditar na opinião publica uma arma que não podia ter fôrça senão por esta opinião. Quando ela atacava algum de seus rivais ou de seus inimigos, não só aprovávam, senão que algumas vezes provocavam a excomunhão; e encarregando-se de executar a sentença que despojava um soberano de seus estados, submetiam os seus a esta jurisdição usurpada".

Em outra parte cita um grande exemplo deste direito publico, e atacando-o, acaba de o justificar. "Parecia reservado, diz ele, a este funesto tratado (a liga de Cambray) encerrar todos os vícios. O direito de excomungar em materias temporais foi alí reconhecido por dois soberanos; e se estipulou que Julio fulminaria um interdito contra Veneza, se dentro de quarenta dias não restituisse as suas usurpações". (Lettres sur l'hist. tomo III, pag. 233).

"Eis aqui, diria Montesquieu, a esposnja que se deve passar sôbre todas as objeções feitas contra as antigas lexcomunhões". Quanto cega a preocupação ainda aos homens mais perspicazes! Talvez seja esta a primeira vez que se argumenta da universalidade de um uso contra a sua legitimidade. E que haverá pois seguro entre os homens, se o costume, sobretudo não contradito, não é a fonte da legitimidade? O maior de todos os sofismas é o de transportar um sistema moderno aos tempos passados, e julgar por esta regra as coisas e os homens daquelas épocas mais ou menos remotas. Com este principio podia destruir-se o universo; — porque não ha instituição alguma estabelecida que não possa destruir-se pelo mesmo meio, julgando-a por uma teoria abstrata. Desde que os povos e os reis estiveram de acôrdo sôbre a autoridade dos Papas, nenhuma fôrça devem ter todos os raciocínios modernos, tanto mais que a teoria mais certa vem em apôio dos usos antigos.

Lançando um olhar de filósofo ao poder exercido em outro tempo pelos Papas, pode perguntar-se por que se desenvolveu tão tarde no mundo? De dois modos pode responder-se a esta pergunta.

Em primeiro lugar, o poder pontificio, em razão de seu carater e importancia, estava sujeito mais do que qualquer outro à lei universal do desenvolvimento; e se se refletir que devia durar tanto quanto a mesma religião, não se encontrará que a sua madureza se tenha retardado. A planta é uma imagem natural dos poderes legitimos. Considerai uma árvore; a duração de seu crescimento é sempre proporcional à sua fôrça e duração total. Todo o poder constituido imediatamente em toda a plenitude d esuas fôrças e atributos, é, por isso mesmo, falso, efêmero e ridículo. Isto equivaleria a imaginar um homem que nascesse já adulto.

Em segundo lugar, era preciso que a explosão, por assim dizer, do poder pontifício coincidisse com a juventude das soberanias européias que devia **cristianizar.**

Recapitulemos. Nenhuma soberania é ilimitada em todo o vigor da palavra, e nem ainda o pode ser. Sempre e em toda a parte tem sido limitada de algum modo. A mais natural e menos perigosa, especialmente entre as nações novas e ferozes, era sem dúvida uma intervenção qualquer do poder espiritual. A hipótese de todas as soberanias cristãs, reünidas pela fraternidade religiosa em uma espécie de república universal, debaixo da supremacia moderada do poder espiritual supremo; esta hipótese, digo-o eu, nada tinha de repugnante, e podia mesmo apresentar-se à razão, como superior à instituição dos Anfictiões. Não vejo que nos tempos modernos se tenha inventado nada melhor nem ainda tão bom. Quem sabe o que teria sucedido se a teocracia, a politica e a ciência se houvessem podido colocar tranquilamente em equilíbrio, como sucede sempre quando os elementos são abandonados a si mesmos e se deixa agir o tempo? As mais horrorosas calamidades, as guerras de religião, a revolução francesa, etc., não teriam sido possiveis nesta ordem de coisas; o poder pontificio, assim mesmo como poude desenvolver-se, e apesar da terrivel liga dos erros, vicios e paixões que assolaram a humanidade em épocas deploráveis, não tem deixado de fazer os mais assinalados serviços à humanidade.

Os inumeráveis escritores que não acharam estas verdades na história, sabiam sem dúvida escrever, porque o provaram em demásia, porem é igualmente certo que nunca soubera lêr".

TELEGRAMAS DO RIO

Felicitações a S. S. o Papa

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica dirigiu á S. S. o Papa Pio XII o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a V. S. respeitosos cumprimentos pela passagem do 5.o aniversario de sua coroação e de lhe manifestar os cordiais votos que formulo, em meu nome e no da nação brasileira, pela sua ventura pesseoal e crescente explendor do seu pontificado. (a) Getulio Vargas".

Respondendo ao Presidente da Republica do Brasil, S. S. o Papa Pio XII enviou o seguinte telegrama:

"Tocou-nos sobremodo a filial mensagem de V. Excia., interpretando os votos da nobre nação brasileira, á qual somos felizes de abençoar de todo o coração neste momento, assim como o seu chefe. (a) Pius P. P. XII".

Indulto a espiões do eixo

RIO, (ASAPRESS) — O governo brasileiro acaba de indultar dois espiões alemães das penas que deveriam cumprir por condenação, afim de que voltassem ao seu país, facilitando-lhes assim verificar, que é preferivel a prisão num país democratico do que a "liberdade" reinante na Alemanha, país de origem. Os indultados são: Neinrich Bleinreuth e Franz Gustav Fritz Kerb, o primeiro condenado em primeira instancia a 25 anos de reclusão, como integrante de grupo chefiado por Niels Christiansen, e o segundo, que tambem tinha ligação com vários grupos de espionagem e aguardava julgamento. Ambos embarcaram no "Cabo de Buena Esperanza", não estando, entretanto isentos do processo de expulsão, que contra os mesmos se decretar.

Aprovado o plano rodoviario nacional

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica aprovou o plano rodoviario nacional, elaborado pela comissão constituida pelo Ministro da Viação. Considerado como chave para a solução de todos os problemas de transportes e intercomunicação, norte-sul, leste-oeste, esse plano gigantesco tem a extensão total de cerca de 38.537 quilometros, estando já construidos 2.631 quilometros, de capital importancia para nossas relações economicas, politicas e sociais. Falando á imprensa a proposito, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Yedo Fiuza, declarou que o objetivo principal do plano é construir estradas que tenham imediata expressão na vida economica do país, centralizando esforços e evitando a dispersão de elementos que simultaneamente construam outras estradas com finalidade mais ou menos remota. Salientou que até ha pouco tempo, havia disparidade no concernente ao problema de construção de estradas de rodagem por parte de Estados, os quais atendendo a objetivos economicos, politicos ou sociais, seus, isto é, peculiares a cada região, construiam estradas sem obedecer a uma linha mestra que atendesse ao interesse nacional. Cada qual construia um ou outro trecho e não podiamos, nunca, dizer que possuiamos um conjunto rodoviario.

Aprovando o plano rodoviario nacional, o sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Fica aprovado o plano rodoviario nacional, que com este baixo, elaborado pela Comissão constituida pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, em portaria n.o 168 de 19 de fevereiro de 1942, sob a presidencia do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Art. 2.o — A Comissão criada pelo Decreto 12.747, de 30 de junho de 1943, competirá estudar e submeter á aprovação do governo, o projeto de regulamentação, necessario a execução do plano rodoviario nacional.

Art. 3.o — A regulamentação a que se refere o art. anterior, deverá estabelecer os principios gerais da politica administrativa rodoviaria, relativamente ao financiamento, execução e fiscalização das construções, bem como observação das linhas do plano nacional: indicar as linhas que devem ter prioridade na construção desse plano e as condições de prioridade: instituir a classificação das estradas de rodagem e fixar as normas e especificações tecnicas que devem caracterizar as estradas, segundo a classe a que se subordinam.

Art. 4.o — Revogam-se ás disposições em contrario.

Primeiro desfile de tropas do Corpo Expedicionario

RIO, (ASAPRESS) — A Divisão de Infantaria que desfilou na Vila Militar, é constituida da 1.a Brigada, comandada pelo general Zenobio Costa e da 2.a Brigada, comandada pelo general Cordeiro de Farias, assim como de varios outros serviços. Antes de ter inicio o desfile, o general Mascarenhas de Morais passou em revista a tropa, da qual fazem parte o 6.o R. I. que tinha sua sede em S. Paulo, comandado pelo Cel. Segadas Viana, e o 11.o R. I. que tinha sua sede no Estado de Minas Gerais, comandado pelo Cel. Belmiro Pereira de Andrade. Assistiram ao desfile, o general Valentim Benicio, comandante da 1.a R. I.; o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Moto-mecanização do Exercito; o general Angelo Mendes de Morais, diretor de Armas; o general Newton Cavalcanti, inspetor do 1.o Grupo de Regiões Militares; general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Centro de Instrução Especializada; general Arnaud Teixeira dos Santos, chefe do estado-maior da Força Expedicionaria, alem de muitos outros oficiais de alta patente.

A tropa desfilou a passo ordinario, sob o comando do general Zenobio Costa, tendo cada regimento, ao passar pela tribuna oficial, entoado a sua canção de guerra. O desfile foi impecavel e ao terminar este, 3 regimentos que representavam o Distrito Federal, Minas e São Paulo, tendo á frente o general Zenobio Costa e o seu estado-maior, marcharam diante das autoridades presentes, provocando calorosa salva de palmas.

Os novos uniformes para a força expedicionaria

RIO, (ASAPRESS) — Foram aprovados pelo presidente da Republica os novos uniformes destinados ás Forças Expedicionarias Brasileiras.

Agora as tropas do Exercito já estão recebendo os novos uniformes, entre os quais um de campanha e outro de passeio. Foram abolidas as perneiras de couro e o culote, e adotadas, no uniforme de campanha, a perneira de lona e a calça simples do uniforme de passeio.

As Forças Expedicionarias, atendendo ás condições de clima, e mesmo para diminuir o volume da bagagem, vão usar uniforme com algumas modificações dos já distribuidos ao Exercito em geral. Nessas condições só serão levados os uniformes de gabardine verde-oliva e de brim da mesma cor. As tunicas serão de gola aberta tendo sido adotada uma camisa de tricoline, tambem verde-oliva, com gravata do mesmo pano para ser usada com a tunica ou sem ela. O uniforme será de brim ou lã verde-oliva e com ele será usada a perneira de lona. O capacete será de lona, para instrução, e de aço, tipo americano, para campanha; foi proscrito o uso do boné no estrangeiro e tornado geral o uso de gorro sem pala. O capote é de pano impermeabilizado. No braço esquerdo, em todos os uniformes, é usado o distintivo "Brasil". Foi tambem abolido o talabarte, substituido por cinto verde-oliva.

Estação de caça

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com o Conselho Nacional da Caça, o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura baixou importante portaria sobre o periodo de permissão para caça de animais silvestres no país. Nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro a caça é permitida entre 15 de abril e 31 de agosto; em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Territorio do Iguassú tambem vigorará o mesmo periodo. A portaria estabelece periodos especiais para a caça de certos mamiferos e aves. É expressamente proibida a caça no Distrito Federal e em todos os municipios das Capitais.

Registro de estrangeiros visitantes

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Justiça baixou longa portaria regulando o registro de estrangeiros admitidos no Brasil como visitantes. Fica estabelecido que ficarão dispensados enquanto durar o prazo constante do visto consular, de provar o seu registro mediante carteira de identidade a que se refere o artigo 11 do decreto-lei 3.082 de 22-2-941. Os estrangeiros deverão entregar ás autoridades policiais do ponto de destino, as duas fichas consulares com que tenham viajado. O numero dessas fichas será aposto ao passaporte com uma anotação de registro. O estrangeiro é obrigado a preencher um cartão com o endereço e o lugar onde residiu. Os cidadãos naturais de paises americanos e portugueses, quando não tenham perdido a nacionalidade originaria, terão os seus registros gratuitos. Esse favor é concedido tambem aos canadenses. Os estrangeiros entrados no país em caráter temporario, uma vez esgotados os prazos, poderão sair do país sem outra formalidade, incluindo-se a dispensa de exigencia de prova de quitação de imposto de renda e aposição do visto de saida. Nos casos de entrada e permanencia irregular, será o estrangeiro repatriado sob coação, ao país de origem; desde que não apresente indicios de pericolosidade ou indesejabilidade, o estrangeiro será dispensado de qualquer penalidade ou formação que resulte em demora para o repatriamento ou deportação. O processo de expulsão só será feito quando o repatriamento e a deportação não obtiverem bom exito, sem prejuizo dos demais casos que a lei prevê, em consequencia da condenação ou de verificação da indesejabilidade de estrangeiro.

"O Brasil e a segunda Guerra Mundial"

RIO, (ASAPRESS) — O Itamaraty acaba de editar os primeiros volumes de "O Brasil e a Segunda Guerra Mundial", que constitue o segundo livro verde do Brasil, uma vez que o primeiro foi publicado na guerra de 1914-18.

Essa publicação contem documentação minuciosa dos motivos que levaram o Brasil á beligerancia com os paises do "eixo". O primeiro volume contem capitulos interessantes, como solidariedade continental americana; proteção de interesses italianos pelo governo do Brasil; bloqueio; relações com os paises ocupados; auxilio aos suditos dos paises ocupados e menores em zonas evacuadas; agressores de navios brasileiros em alto mar; agressão japonesa aos Estados Unidos da America do Norte; e o segundo volume, contem a ruptura das Relações com os paises do "eixo"; agressão a navios brasileiros na zona de segurança; represalias de carater economico, agressões aos navios brasileiros em aguas brasileiras, beligerancia, apoio ás Nações Unidas. Encontram-se em preparo os terceiro e quarto volumes dessa importante obra.



Podem prestar exames de segunda epoca

RIO, (ASAPRESS) — Podem prestar exame de segunda epoca os estudantes sob o regime do artigo 100. Esse o esclarecimento prestado pelo Diretor do Departamento Nacional de Educação, sr. Abgard Renault, despachando um pedido de Isaura Rodrigues e outros que solicitaram permissão para prestar exame de segunda epoca.

O sr. Abgard Renault declara em seu despacho: "nenhum dispositivo do decreto n. 21.241 proibiu jamais, seja explicita ou implicitamente, que estudantes sob o regime do artigo 100, prestassem exame de segunda epoca nos termos em que tal concessão era feita aos alunos do curso seriado (art. 44). A interpretação erronea se fixou em praxe dando causa a aquela proibição. O artigo 44 do decreto 21.241, aplicavel em virtude de não haver dispositivo contrario aos estudantes sob o regime do artigo 100, foi revogado pelo decreto lei 1.750 de 8 de Novembro de 1939, que vem conceder segunda epoca em termos mais amplos a todos os estudantes do curso secundario, isto é, não excluiu os estudantes sob o regime do artigo 100.

Em consequencia não ha necessidade de lei nova para que seja permitida a tais estudantes a prestação de exame de segunda epoca nos termos do artigo 2.o do decreto lei 1.750".

Majorados os preços da Central

RIO, (ASAPRESS) — Entraram hoje em vigor as novas tarifas de passagens da Central do Brasil.

As passagens de ida e volta para Volta Redonda serão dobradas nos diurnos: Cr$ 51,50 e nos noturnos 56,50. Para a estação do Norte estão sendo cobrados Cr.$ 178,30 nos trens diurnos e Cr.$, 223,20 nos trens noturnos. Para a linha de Belo Horizonte, para essa estação, estão sendo cobrados os preços de Cr.$ 269,40 e Cr.$ 290,90, respectivamente, para os diurnos e noturnos.

Tambem os leitos de todos os trens tiveram os seus preços majorados. Os do Cruzeiro do Sul, que anteriormente eram de 65 e 75, superior e inferior, passaram para 70 e 80 cruzeiros. Os leitos das cabines, anteriormente de 35 e 40, passaram para 50 e 60 cruzeiros. Os leitos dos trens ordinarios, antes vendidos por 25 e 30 passaram a custar, agora, 30 e 45 cruzeiros.

São obrigados ao serviço militar

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra assinou um importante aviso, declarando que todos os jovens em idade militar, no caso de convocação, ainda mesmo que sejam arrimos de familia, são obrigados a prestar serviço militar.

Quando o jovem for arrimo de familia, as pessoas que vivem ás suas expensas serão alistadas na Legião Brasileira de Assistencia, que lhes prestará toda assistencia.

Alteradas disposições das leis trabalhistas enquanto durar a guerra

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei, alterando, enquanto durar o estado de guerra, disposições das leis do trabalho:

Art. 1.o — As disposições contidas nos artigos 239 e 241 da Consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo decreto lei 5.452, de 1.o de maio de 1943, ficam suspensas enquanto perdurar o estado de guerra, passando a vigorar, neste periodo, com a seguinte redação:

"Art. 239 — A duração normal do trabalho efetivo será de 8 horas diarias para o pessoal em geral, ou de 96 horas por ciclo de 14 dias para o pessoal da categoria c.

Paragrafo 1.o — Para o pessoal desta categoria, sujeito ao regime de 96 horas no ciclo de 14 dias, não será fixado qualquer periodo de trabalho efetivo superior a 16 horas. Para o pessoal de tração em serviço de trens de passageiros, esse periodo não será superior a 12 horas.

Paragrafo 2.o — Depois de cada periodo de 8 ou mais horas de trabalho efetivo, haverá um repouso minimo de 8 horas, salvo casos especiais.

Paragrafo 3.o — Dada a conveniencia do serviço, poderá um periodo de trabalho ser dividido em turnos não excedentes de 8 respeitado o numero total de horas prefixadas e facultado um minimo de 8 horas continuas de repouso, depois de cada periodo completo.

Paragrafo 4.o — A duração do trabalho efetivo a que se refere o artigo anterior, poderá ser elevada independentemente de acordo ou contrato coletivo a 10 horas diarias, ou a 120 horas do ciclo de 14 dias, a juizo da administração e por exigencia do serviço.

§ 5.o — Em casos especiais, que serão comunicados ao orgão competente do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, poderá a duração de trabalho efetivo, ser elevada até 12 horas diarias ou 144 horas por ciclo de 14 dias.

§ 6.o — Para o pessoal da equipagem de trem, quando a empresa não fornecer alimentação, em viagem, e hospedagem, no destino, concederá uma ajuda de custo para atender a tais despesas.

§ 7.o — As escalas do pessoal da categoria C serão organizadas de modo que não caiba a qualquer empregado em cada grupo de 2 ciclos consecutivos um total de horas de serviço noturno superior ás de serviço diurno.

§ 8.o — Os periodos de trabalho do pessoal da categoria C serão registrados em cadernettas especiais, que ficarão sempre em poder do empregado, de acordo com o modelo aprovado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Artigo 241 — As horas de trabalho excedentes das 10 horas normal definido no artigo 239, serão pagas como horas extraordinarias na seguinte base:

As duas primeiras horas com o acrescimo de 25% sobre o salario base normal:

As duas horas subsequentes com adicional de 50% e as restantes com um adicional de 75%.

§ 1.o — Para o pessoal da categoria C serão igualmente consideradas como extraordinarias, com o aumento de 25% sobre o salario hora normal, as horas que ultrapassarem 96 no ciclo de 14 dias e que não tenham sido computadas na forma desse artigo.

§ 2.o — Entendem-se por salario — hora normal — para os efeitos deste artigo, o cociente do ordenado mensal por 240 ou de salario diario por 8 horas".

Artigo 2.o — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Para facilitar a navegação aerea

RIO, (ASAPRESS) — No intuito de auxiliar a navegação aerea, facilitando aos pilotos o reconhecimento do local sobrevoado, a diretoria de Aeronautica civil oficiou aos diretores de estradas de ferro pedindo providencias no sentido de serem pintadas inscrições elucidativas nos telhados das estações e edificios pertencentes á respectivas estradas. Em resposta os diretores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro: da São Paulo Railway e da Estrada de Ferro Campos de Jordão acabam de informar a D. A. C., terem autorizado as inscrições em apreço.

local sobrevoado como a indicação do local sobrevoado com a indicação do Aerodromo mais proximo.

Hoje, enfim

RIO, (ASAPRESS) — A Central do Brasil, por sua diretoria, comunicou á imprensa que no proximo dia 26 do corrente serão restabelecidos os trens de passageiros pela Serra do Mar, ficando assim totalmente normalizado o trafego da Central, que esteve prejudicado com o desmoronamento do tunel n. 8.

Convenio de turismo com o Paraguai

RIO, (ASAPRESS) — O Diario Oficial publica a integra do convenio de turismo assinado entre o Brasil e o Paraguai.

De acordo com esse convenio, será permitido o livre ingresso de paraguaios no Brasil e brasileiros no Paraguai, quer em viagens de turismo quer em viagens de negocios ou por qualquer outro motivo.

Partiu novo contingente da F. A. B.

RIO, (ASAPRESS) — Seguiram novas praças da Força Aerea Brasileira, os quais vão atuar fora do continente. Os sargentos e praças que deixaram esta cidade, viajaram em aviões transportes com rumo ao norte do continente.

Estiveram presentes ao embarque o capitão Sobrosa, o representante do major Nero de Moura e pessoas das familias dos que partiam.

Os cartorios e a crise de imoveis no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, recebeu uma representação do Tabelião do 20.o Oficio de Notas e outros Tabeliães e Oficiais do Registro Civil, que se acham na iminencia de serem despejados por seus senhorios visto terminarem o contrato de locação. Alegando não terem para onde mudar os cartorios, eles solicitaram medidas acauteladóras de seus interesses e de milhares de clientes. O Presidente do Tribunal, logo oficiou ao Ministro da Justiça apresentando-lhe sugestões no sentido de remediar a situação, como o apressamento das obras do futuro anexo ao Palacio da Justiça ou desapropriação dos predios fronteiros ao "Forum" nos quais seriam localizados os cartorios ameaçados de despejo pelos senhorios que obtendo maiores vantagens com terceiros negavam-se a renovar contratos. O Ministro da Justiça oficiou respondendo que ia entender-se com o Prefeito no sentido de serem desapropriados para tal fim, os predios fronteiros ás instalações da Justiça na rua d. Manuel.



Correspondencia incendiada

RIO, (ASAPRESS) — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, fez distribuir á imprensa um comunicado avisando que as encomendas de impressos, jornais e revistas, postadas nesta capital em 15 e 16 do corrente, destinadas a São Paulo e outros Estados do Sul do País, foram em grande parte consumidas pelo incendio verificado no carro 260 que fazia parte da composição do trem R. P.-3, acidente ocorrido entre as estações de Caçapava e Eugenio de Melo.

Industrialização do Pirarucú

RIO, (ASAPRESS) — Uma empresa com um capital inicial de 5 milhões de cruzeiros será instalada no Pará para o aproveitamento industrial do Pirarucú, que será preparado como o melhor bacalhau do Canadá e de Terra Nova.

Essa noticia foi muito bem acolhida nesta capital, exaltando a imprensa a iniciativa de um grupo de brasileiros que, com capitais nacionais, vai industrializar a pesca no baixo Amazonas, aproveitando as enormes riquezas ali existentes em estado latente. O plano compreende o abastecimento de grande variedade de peixe, salgado ou fresco, bem como a produção de oleos, que alcançam atualmente otimos preços.

Rejeitado o uniforme unico sugerido pela Coordenação

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Educação submeteu a exame do Presidente da Republica a proposta definitiva sobre a questão dos uniformes escolares. A proposta rejeita o uniforme unico sugerido pela Coordenação, opinando pela padronização de alguns tipos de tecido.

No Ministerio da Educação seria criada uma Comissão permanente, com a função de dar previa aprovação ao modelo de uniforme de cada estabelecimento.

Pedida a suspensão do "black-out"

RIO, (ASAPRESS) — Os moradores e comerciantes da orla do litoral de Copacabana e Leblon fizeram um apelo ás autorjdades para a suspensão do "black-out" que pesa sobre aqueles dois bairros cariocas, argumentando com a declaração do almirante Ingram, que disse estar o Atlantico Sul livre do inimigo, e com a resolução do Serviço de Previsão do Tempo em reiniciar a publicação dos boletins metereologicos pelo mesmo motivo.

Dilatado o praso do licenciamento de praças

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Fica dilatado para 31 de Dezembro do corrente ano, o prazo para licenciamento das praças do Exercito que, pelo aviso n. 1.115 de 6 de Março de 1943, estava adiada até 30 de Junho proximo.

Não precisa ter curso superior

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Capanema, despachando um requerimento do diretor da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, declarou que o candidato a concurso de professor nas Escolas de Ciencias Economicas não precisa ter o curso superior.

Aprovação de linhas aereas

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com portaria baixada pelo Diretor da Aeronautica Civil, foram aprovados os itinerarios e horarios da Linha Rapida Rio-Porto Alegre, assim como dos serviços aereos da "Cruzeiro do Sul".



Suspensa a cobrança de direitos e taxas sobre o leite e ovos importados

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou, na pasta da Fazenda, um decreto-lei suspendendo até 31 de Dezembro de 1944, a cobrança dos direitos e taxas que incidam sobre o leite e ovos de procedencia estrangeira.

Trata-se de uma medida de alto alcance, que visa beneficiar as condições de abastecimento e ao mesmo tempo garantir aos consumidores esses dois produtos essenciais a preços razoaveis.

Cevada argentina

RIO, (ASAPRESS) — Conduzindo grande carregamento de cevada, chegou a esta capital o navio argentino "Achila II", tendo sido recolhido ao armazem do cais do porto cerca de 29.000 sacas do seu carregamento.

O "cogumelo asiatico"

RIO, (ASAPRESS) — Sabe-se que a Saude Publica, apesar de ter sido apurado cientificamente que o "cogumelo asiatico" é inofensivo, não permitirá a sua venda, enquanto não se apresentar um laboratorio idoneo para a sua industrialização.

Ainda, segundo apuramos, a venda do "cogumelo" só poderá ser feita se o mesmo for apresentado ao publico como levedo. Somente daqui a quatro meses, é que a Saude Publica terá elementos para afirmar se o "cogumelo" é com efeito eficaz em algumas molestias.

Condecorado

RIO, (ASAPRESS) — No gabinete do Ministro da Aeronautica teve lugar a cerimonia de entrega ao coronel James Seljer, adido aeronautico dos Estados Unidos, da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, que lhe foi conferida pelo Presidente Getulio Vargas em atenção aos assinalados serviços prestados ao nosso país.

Durante a cerimonia falaram o Ministro Salgado Filho e o adido aeronautico norte-americano.

Sardinhas para São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — Devido á super-produção de sardinha nesta praça, a mesma será exportada para São Paulo. Essa medida foi tomada por deliberação do comandante Amaral Peixoto.

Serviço de transportes urbanos

Na reunião realizada no Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros foram aprovadas, unanimemente, varias medidas tendentes a melhorar o serviço de transporte coletivo. Entre elas destacam-se a padronização dos uniformes por parte dos motoristas e cobradores, a afixação, em lugar visivel, das chapas de cobradores e motoristas e a não admissão de empregados despedidos de outras empresas sem a apresentação de atestado fornecido pela Escola Oficial de Transito.

25.o aniversario das Escolas Profissionais Salesianas

Teve lugar, dia 19, no Instituto Profissional D. Bosco, uma serie de solenidades para comemorar o 25.o aniversario de fundação das escolas profissionais daquele instituto dirigido pelos Padres Salesianos.

PASCOA DE EX-ALUNOS CARMELITAS

Hoje, às 10 horas, terá lugar uma reunião na sede social da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, durante a qual será elaborado o programa para a Pascoa dos ex-alunos carmelitas.

RELIQUIAS HISTORICAS

CAMPINAS, (ASAPRESS) — A firma Ferreira Jorge & Cia. doou ao Museu Municipal, os dois canhões que participaram dos combates da "Venda Grande" e que se encontravam encostados ao portão de seu deposito, servindo de escoras. Somente agora graças a pacientes pesquisas, é que se conseguiu descobrir a origem daquelas armas.

Homenagem a Madre Maria Amedée, de Sion

Realizou-se ontem, por parte das antigas alunas e amigos do Colegio Sion, uma homenagem á Madre Marie Amedée, de Sion, DD. Superiora daquele estabelecimento de ensino.

A Igreja Catolica na Tcheco-Eslovaquia

A imprensa suiça acaba de publicar novos pormenores da brutal pressão exercida pelos nazistas sobre a Igreja Catolica da Tcheco-Eslovaquia. O orgão **Die Ostschweiz**, por exemplo, observa que dada a severidade da ocupação, as noticias que chegam ao exterior devem ser necessariamente muito parcas. Não obstante, de fontes dignas do maior credito, sabe-se que após o fechamento dos mais famosos claustros do país, os seus religiosos estão sendo submetidos a uma perseguição intensa e cruel, da qual só encontramos paralelo na Polonia.

Dentre os claustros, dos quais os Sacerdotes catolicos têm sido retirados, devemos fazer menção especial do Mosteiro Beneditino de Praga, e do Mosteiro Beneditino de Rajhrad, dos quais grande parte dos terrenos foi transferida a colonos alemães. De um modo geral, quase todos os conventos têm sido fechados, enquanto que numerosas sociedades e organizações religiosas são dissolvidas.

Embora o numero exato de Padres catolicos que se encontram em campos de concentração não seja conhecido, sabe-se que esse computo ascende a centenas. Acresce que numerosos Padres já morreram nesses execraveis campos de concentração, como o abade beneditino D. Vykoukal e o prior do famoso convento de Santo Tomaz, em Praga.

Die Ostschweitz observa ainda que as autoridades germanicas, na Tcheco-Eslovaquia, mesmo em face da derrota inevitavel, estão intensificando sua revoltante campanha destinada a exterminar a Igreja Catolica nos territorios ocupados.

CATEDRAIS DESTRUIDAS NA ITALIA

A N. C. informa por um despacho procedente de Londres, que entre as Catedrais destruidas na Italia por causa da guerra encontram-se: — a famosa Catedral de Benevento, construida no seculo XII, cuja perda é considerada como a mais lamentavel até hoje sofrida, e a Catedral de Capua.

A Catedral de Benevento, totalmente destruida por um bombardeio aliado, ostentava uma porta de bronze do seculo XII, decorada artisticamente com 72 figuras em alto relevo. Ha esperanças que tenha sido possivel salvar este tesouro de arte.

A Catedral de Capua era moderna, porem seu atrio, com sua artistica colunata, datava do seculo XII.

Varias outras Catedrais foram quasi destruidas. A de Lucania foi atingida diretamente, por uma bomba, que destruiu o coro e incendiou e destruiu a residencia arquiepiscopal. Em Bari sofreu danos a Casa Capitular — de estilo baroco — anexa a Catedral. Esta, um edificio magnifico, estilo bizantino, só perdeu algumas de suas janelas e parte do teto.

Tambem sofreu danos relativamente pequenos a Catedral de Avelino, ainda que tenha sido destruito totalmente o Palacio Arquiepiscopal. Embora em Salerno e em Amalfi os combates tenham sido violentos, não sofreram danos as respectivas Catedrais.

Em Napoles, foram seis as igrejas totalmente destruidas; 19 sofreram graves danos, e 20, danos mais leves. Entre as igrejas destruidas se lamenta muito a perda da melhor construção gotica da cidade — a Igreja de Santa Clara. Sofreu graves danos a Igreja da "Incoronata", famosa por seus afrescos e pelos sarcofagos da Casa de Aragão.

Barleta, e as outras povoações do sul, entre elas Trani, Altamura, Canisa, Gravina, Matera, todas com igrejas magnificas, não sofreram danos. Por outro lado, mais ao norte, onde foi mais forte a resistencia alemã populações e aldeias inteiras foram arrasadas, em sua maioria foram destruidas as igrejas.

Foi tão rapido o avanço aliado no extremo sul da Italia que as povoações apenas sofreram os efeitos da guerra. Em toda a Calabria não houve monumento historico que ficasse prejudicado.



TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
BANDEIRANTES — Pelo sinal da patria, com Amelia Bence. — *APA.*
BROADWAY - Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *R.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburgo. — *R.*
IPIRANGA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
METRO — Ilustre incognito, com Frank Morgan.
OPERA — Pode ser ou está difícil, com Jymmy Durante. — *R.*
PEDRO II — Estrada da Birmania, com Anna May Wong. — *AMC.*
RITZ — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Demonio do Congo, com Eddy Lamarr. — *L*
Quarteto do amor, com Ann Sothern. — *APA.*
AMERICA — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
ASTORIA — Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R*
Galan de impostor, com Ralph Bellamy. — *R.*
AVENIDA — Pernas provocantes, com Adolph Menjou. — *D.*
Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
BABILONIA — O palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
BRASIL — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Alguem falou, com Phillis Stanley. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Senda perigosa, com Freddie Bartolomew. — *A.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
CAMBUCI — Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
CAPITOLIO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Alguem falou, com Phillis Stanley. — *APA.*
CARLOS GOMES — Candida, com Nina Marshall. — *APA.*
Barragem de fogo, com Richard Dix. — *AMC.*
CASA VERDE — Olhos acusadores, com Frank Graven. — *R.*
CINEMUNDI — Cartucho acusador, com William Boyd. — *A.*
Cidade da polvora, com Victor Mac Laglen. — *APA.*
Nem sei quem sou, com Rex Harrison. — *APA.*
COLISEU — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
COLOMBO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
COLON — Virginia romantica, com Marlene Caroll. — *R.*
Paixão oriental, com Gene Tierney. — *R.*
CRUZEIRO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
ESPERIA — Politica de saias, com Roscoe Karns. — *A.*
Sherlock Holmes em Washington, com Basil Rathbone. — *AMC.*
Dama em perigo, com Warren William. — *AMC.*
FENIX — Loura de Singapura, com Florence Rice. — *APA.*
HOLLYWOOD — Esta terra é minha, com Maureen O'Hara. — *APA.*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
IDEAL — Fantasma risonho, com Wayne Morris. — *APA.*
Aventura tropical, com Dennis O'Keefe. — *R.*
Calada da noite, com Lon Chaney. — *AMC.*
LUX — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Luar em Havana com Jane Frazee. — *R.*
MODERNO — Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R*
Esta noite bombardearemos Calais, com Anabela. — *APA.*
OBERDAN — Segredo do monstro, com Lon Chaney Jr. — *APA.*
Pela patria, com Bruce Bennett. — *AMC.*
ODEON (SALA AZUL) — Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
Bebé da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
A divorciada, com os 3 patetas.
ODEON (SALA VERMELHA) - Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. - *D.*
Jamais fomos vencidos, com Noan Berry Jr. — *AMC.*
OLIMPIA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
PARAIZO — Lua de mel no Rio, com Libertad Lamarque. — *R.*
Comboio transatlantico, com Bruce Bennett. — *AMC.*
Noite sem lua, com Henry Travers. — *APA.*
PARAMOUNT — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Cavaleiro vingador, com Tim Holt. — *AMC.*
PARATODOS — O castelo do homem sem alma, com Rob. Newton. — *D.*
Idade Perigosa, com Deana Durbin. — *A.*
PAULISTA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Sacrificio de pai, com Glen Ford. — *R.*
PENHA — Espiões no ar, com Bonita Granville. — *A.*
Quasi casados, com Jane Frazee. — *R.*
PIRATININGA - Extranha morte de Adolph Hitler, com L. Donath. - *AMC.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gantes. — *APA.*
RECREIO — (CENTRO) — Corregidor, com Elisa Landi. — *R.*
A garota do barulho, com Judy Canova. — *A.*
RECREIO (LAPA) — Sete noivas, com Marsha Hunt. — *A.*
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
REX — Corsario das nuvens, com Brenda Marshall. — *APA.*
Uma noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
RIALTO — Adoravel vagabundo, com Gary Cooper. — *R.*
Primeiro ministro, com Deana Wymard. — *A.*
ROIAL — Palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
Encontro com o perigo, com Pierre Aumont. — *APA.*
ROSARIO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
ROXY — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC.*
Don Juan da armada, com William Lundigan. — *APA.*
SANTA CECILIA — O castelo do homem sem alma, com Rob. Newton. — *D.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gantes. — *APA.*
SANTA HELENA — Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *AMC.*
Jornada tragica, com Jean Parker.
SANTO ANTONIO — Dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
Sublime alvorada, com Robert. Young. — *APA.*
Sublime alvorada, com Rob. Young. — *APA.*
SÃO CARLOS — Canção dos bairros, com Hugo del Carril. — *R.*
Vingador mascarado, com Tim Holt. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Olhos acusadores, com Frank Graven. — *R.*
SÃO JOSÉ — Noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Quem é o culpado, com Bud Abott. — *A.*
SÃO LUIZ — Enfrentando o perigo, com Charles Starrett. — *AMC.*
SÃO PAULO — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff.
O falcão contra ataca, com Tom Conney. — *D.*
SÃO PEDRO — A dupla vida de Handy Hardy, com Mickey Roney. — *R.*
Alvorada da alegria, com Ann Muller. — *APA.*
UNIVERSO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
VILA PRUDENTE — O traido, com John Wayne. — *AMC.*
Trovador galante, com Tito Guizar. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Ladrão roubado, com Mario Salaberry. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Cia. Argentina de Revistas. — *M.*
SANT'ANA — Serão homens amanhã, com Procopio Ferreira. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e e quarenta e quatro sofreram um acrescimo de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano

A IGREJA NA CROACIA

A corajosa luta da Igreja na Croacia contra o governo anti-catolico de ocupação está colocando os fieis em grande perigo — escreve o correspondente catolico de um jornal de Zurich, mas nem por isso a população deixa de estar em torno da Igreja e dos Padres que sob a direção do Arcebispo de Zagreb apoiam o povo de corpo e alma. Nunca foram os Padres croatas tão estimados — diz o correspondente. O Arcebispo de Zagreb tem um publico tão numeroso para os seus sermões, que é obrigado a fazê-los do lado de fora da catedral, por não ser esta bastante grande para comportar a todos. Num sermão recente disse o Prelado que a Igreja nunca admitiu e não pode admitir que uma raça ou um povo, por ser numericamente mais forte, tenha o direito de dominar as outras raças e os outros povos. A Igreja Catolica na Croacia como em muitos outros paises ocupados caiu no desagrado das autoridades de ocupação, mas a sua voz é forte e não pode ser silenciada.

Notícias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

OFERECIMENTO DA MARINHA AMERICANA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Conforme já noticiamos, a Marinha norte-americana, como reconhecimento ao trabalho efetuado pela Armada Brasileira, ofereceu ao Brasil, quatro destroyers.

O almirante Ingram, em discurso pronunciado, declarou que esse oferecimento traduzia a homenagem da Marinha de Tio Sam á Armada Brasileira "que com tanta eficiencia, lealdade e sepirito de sacrificio vem cooperando com sua esquadrá na defesa das rotas do Atlantico Sul".

O PONTO DE VISTA GAUCHO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Esteve no Palacio do Governo a delegação gaucha que representou o Estado nos trabalhos finais da reforma do Ensino Superior no Brasil. O prof. Saint Passous, que chefiou a delegação, entregou ao interventor federal, um relatorio sobre as atividades da mesma, na Capital da Republica. Referindo-se a conceituação da Universidade, diz em questão que, contrariamente ao conceito oficial do sentido universitario, com fundamento suficiente na reunião de duas Escolas Superiores, qualquer que seja a sua natureza, a Delegação de Porto Alegre opôs o seu pensamento contrario, opinando que, sendo a Universidade, um centro de atividades do pensamento humano, para que ela exista é necessario que se encontrem reunidos, em sinergica harmonia funcional, os orgãos substanciais e as condições indispensaveis. — Com relação á autonomia universitaria, diz o relatorio que a delegação gaucha divergiu do ponto de vista de reforma que pretende dividir as universidades em duas categorias: as universidades oficiais, federais ou estaduais, que passariam a autarquias publicas, e as universidades particulares, que teriam o caracter de fundação. — Em primeiro lugar, frisa o relatorio, não nos parece substancial a diferenciação proposta entre autarquia e fundação, para admissão de dois tipos diversos de Universidades, visto que uma Fundação representa, em seu sentido mais amplo o regimem autarquico, sob o ponto de vista economico e administrativo. Partindo da realidade brasileira — pais de grande extensão e relativa deficiencia de recursos financeiros — somos de opinião que a evolução da universidade para o regime de autarquia, deva processar-se por etapas e de acordo com as possibilidades economicas. Desde logo convem, entretanto, que seja conferida a Universidade, sua autonomia administrativa. Somente quando a Universidade estiver alicerçada sobre a garantia de patrimonio proprio, solido e suficiente, haverá chegado o momento da sua evolução para a autarquia. — O relatorio que é longo, refere-se ainda aos demais pontos defendidos pela delegação gaucha.

POTENCIAL HIDRAULICO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Regressou de sua viagem á região serrana o Interventor Ernesto Dorneles. Merece especial destaque a visita que fez á represa de Salto, a qual conterá um volume de água suficiente para fornecer luz e energia a quatorze municipios do Estado, concretizando, assim, uma das maiores aspirações do povo gaucho.

A represa de Salto controlará as aguas do rio Santa Cruz, as quais serão levadas até o vale de Santa Maria por um tunel de 2300 metros de extensão, aberto na rocha viva.

Com esse potencial hidraulico serão acionadas as usinas Bugres, com quinze mil cavalos, e posteriormente, as de Larangeiras e Cadastra, com dez e sessenta mil cavalos, respetivamente. Será depois construida uma segunda represa maior em Salta, abrangendo quarenta milhões de metros cubicos de agua, assegurando o fornecimento durante a estiagem de luz e energia eletrica a quatorze municipios gauchos.

4.o ACAMPAMENTO DE VOO A VELA E A MOTOR

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Revela-se agora, que foram colhidos excelentes resultados tecnicos no 4.o acampamento de vôo a vela e a motor, realizado em Osorio. O balanço das realizações é expressivo e bem diz do exito do certame. Assim é, que foi batido um recorde brasileiro de distancia com planador mono-place (90 quilometros); foram feitos 2.405 pousos de aviões; voadas 266 horas em avião com motor e 125 em planadores; concederam-se "brevets" internacionais de vôo a vela, classe A-15, classe B-15 e classe C-16. Foram feitos ainda numerosos lachés, não tendo havido um unico acidente. Compareceram ao acampamento, equipes dos Aero Clubes de Goiás, Bauru, Pelotas, Bagé, Rio Grande, São Luiz, Alto Taquari, Santa Cruz, Alegrete, Passo Fundo, Caxias, S. Leopoldo, Jaguarão, Livramento, do Aereo Clube do Uruguai e do Centro de Aviación Civil de Montevideo. Concorreram tambem grupos de planadores do Rio e de Curitiba.

MINAS GERAIS

HONROSO CONVITE

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) Segundo apuramos o sr. Jose Maria Alkimin, ex-diretor da Penitenciaria do Estado de Minas, aceitou convite do Governo do Paraguai no sentido da introduzir ali os metodos de reeducação dos criminosos, baseados no moderna tecnica de sociologia penal. O convite parece resultar das impressões colhidas pelo sr. Morinigo durante a sua visita a Minas.

PARANA'

VISITA PASTORAL

APUCARANA, (Norte) — Esteve em visita a esta cidade no ultimo dia 18, sabado, Sua Excia. Revma. Dom Ernesto de Paula DD. Bispo Diocesano. Em nome das autoridades locais falou perante numeroso publico, diante da Matriz, o advogado Dr. João Batista A. Gnoato o qual traduziu a grande satisfação que sentiam os apucaranenses pela visita do ilustre Prelado.

EREÇÃO DA PAROQUIA E POSSE DO PRIMEIRO VIGARIO

APUCARANA — Enquanto Sua Excia. Revma. penetrava no recinto da Matriz o côro masculino entoou o hino "Ecce Sacerdos Magnus" Em seguida o Snr. Bispo leu o decreto de ereção da Paroquia de Nossa Senhora de Lourdes de Apucarana e deu posse ao primeiro Vigario, Pe. Francisco Kocher, tendo tudo transcorrido num ambiente de piedade e de entusiasmo.

CRISMA

APUCARANA — A tarde o Exmo. Snr. Bispo ministrou o Santo Sacramento da Confirmação a mais de quatrocentas pessoas.

CONGREGAÇÃO MARIANA E CONFERENCIA VICENTINA

APUCARANA — Elementos de destaque interessaram-se para fundar, oportunamente, a Congregação Mariana sob o titulo da Imaculada Conceição, bem como, Conferencia Vicentina. O padroeiro desta, será, São Francisco de Assiz. Reina grande contentamento da parte dos fieis, em torno de tão nobres iniciativas.

Apucarana viveu tres anos sem Vigario. Foi erecta a Paroquia, tomou posse o primeiro Vigario e no terreno do Apostolado, surgirá a primeira Congregação Mariana e será fundada a primeira Conferencia Vicentina.

CEARA'

SOCIO DO INSTITUTO HISTORICO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Na ultima sessão do Instituto Historico do Ceará, D. Antonio Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, foi recebido como socio efetivo do referido Instituto.

BAI'A

TAXA SOBRE O FUMO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Será elevada de 4 para 10 centavos a taxa sobre o quilo de fumo produzido no Estado e cobrada como quota para fomento da lavoura.

RIO GRANDE DO NORTE

DECLARAÇÕES DE DIPLOMATA POLONÊS

NATAL, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta Capital o diplomata polonês Franczenk Arcynszenki, aguardando o avião internacional para viajar com destino á Africa.

Respondendo a uma pergunta do reporter e referindo-se á marcha da guerra, disse o ilustre viajante: "Ninguem poderá dizer definitivamente quando findará esta guerra. Entretanto todos já perceberam que o fim está proximo e proxima tambem a libertação do povo polonês, que, dentro ou fora de sua patria, resiste corajosamente ao invasor".

Prosseguindo em sua palestra com os jornalistas, o diplomata polonês expressou sua opinião, segundo a qual a Alemanha oferecerá ainda uma grande resistencia, firmando provavelmente um dos seus flancos no norte da Polonia, na região do rio Narew.

Falando sobre o Brasil e seu papel nesta guerra o nosso entrevistado referiu-se com evidente satisfação ao auxilio que o Brasil vem prestando ás Nações Unidas, expressando o seu entusiasmo quanto ao proximo envio do nosso Corpo Expedicionario e declarando finalmente: "E inestimavel o auxilio que o Brasil vem prestando na luta contra o "eixo".

AMAZONAS

NÃO HAVERÁ CASSINO EM MANAUS

MANAUS, (ASAPRESS) — Foi seguinte o despacho do interventor federal no requerimento dos srs. Luiz Barros e Avelino de Mello, solicitando concessão para explorarem, nesta capital um cassino nos moldes dos existentes no Rio e em outras grandes metropoles do pais: "Nada ha que deferir, em face do decreto-lei estadual, n.o 1.189, de 4 de janeiro de 1944, que determinou providencias contra o jogo e contra os infratores da economia popular. Por outro lado, e acima de qualquer argumento, em exposição de motivos de 7 de Fevereiro findo, ao Exmo. Sr. presidente da Republica, o sr. Ministro da Justiça opinou pelo indeferimento da concessão examinada e encaminhada á Comissão de Estudo dos Negocios Estaduais, para funcionamento de um cassino em Natal, de vez que essa capital ainda não foi reconhecida como estação balnearia, ou estancia hidro-mineral ou climaterica, na forma do decreto-lei federal. No despacho exarado pelo sr. Presidente da Republica, le-se: "Nego aprovação, em vista das informações". Manaus encontra-se na mesma situação. Não é estancia hidro-terapica, balnearia ou climaterica. Tornou-se centro de comando para a maxima produção de borracha, de acordo com a deliberação do chefe do Govêrno nacional e para esse objetivo devem volver-se todos os nossos esforços, nesta hora de expansão economica e intensificação do trabalho necessario para que o povo amazonense possa cumprir melhor seus deveres de reação e cooperação".

MARANHÃO

SEGUIRÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Seguirão no proximo dia dois para os Estados Unidos os agronomos maranhenses, que irão fazer um curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

CHUVAS NO SERTÃO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Copiosas chuvas caíram no sertão maranhense, onde a estiagem havia lançado grande desanimo entre os lavradores. Com as chuvas caidas, veiu reinar grande animação entre os agricultores, prevendo-se boas colheitas de algodão, arroz e milho.

Entretanto, ha um grande problema a resolver: o dos transportes dos generos. O Interventor Paulo Ramos, que se encontra no Rio, entre outros casos, está tratando desse importante problema.

SANTA CATARINA

COMANDANTE DA 5.a R. M.

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Cregou a esta capital o general Heitor Augusto Borges. O comandante da 5.a Região Militar foi recebido por altas autoridades civis e militares.

PARA'

VISITA DA SRA. ROOSEVELT

BELEM, (ASAPRESS) — Passou por esta Capital a sra. Roosevelt, que aqui foi recebida pelo gal. comandante da 8.a R. M., pelo comandante da 1.a Zona Aérea, pelo representante do interventor federal e por altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de pessoas que foram prestar suas homenagens á ilustre dama americana. As honras militares lhe foram prestadas por uma guarda de honra da Companhia de Metralhadora Anti-aérea. Após ligeiro repouso, a sra. Roosevelt visitou o Hospital Militar de Belem, examinando detidamente todas as secções do laboratorio, tendo ocasião de observar ao microscopio, uma preparação de filariose.

A sra. Roosevelt visitou, depois, a catedral metropolitana, onde examinou as telas de Angelis, recebendo, como lembrança, das mãos do Vigario Conego Leal, um album contendo fotografias do velho templo.

Após ter percorrido varios pontos pitorescos da cidade e a Base Naval do Norte, a ilustre dama norte-americana dirigiu-se para a "U.S.O." que se achava repleta de familias norte-americanas e brasileiras, sendo ali recebida com aplausos. Seguiu-se a recepção que lhe foi oferecida pelas Forças Armadas do Brasil. Falando nessa ocasião, o sr. Lameira Bitendo aos lavradores novas esperantou uma linda bolsa de couro de jacaré.

ACHA-SE COM GRIPE O INTERVENTOR

BELEM, (ASAPRESS) — Acometido de forte gripe, ainda não assumiu o seu cargo o Interventor Magalhães Barata.

PARAIBA

NOVA ESPERANÇA PARA OS LAVRADORES

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Segundo noticias que chegam diariamente a esta capital, dos varios pontos do interior paraibano, grandes chuvas tem caido no interior, trazendo aos lavradores novas esperanças.

ESTADO DO RIO

ALBUM DO CONGRESSO EUCARISTICO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, (ASAPRESS) — Encontra-se em sua fase derradeira de confecção o magnifico album do Congresso Eucaristico do Centenario de Petropolis, primorosa obra artistica na qual Monsenhor Gentil Costa, com invulgar gosto, reuniu toda a materia existente que se refere ao magno e memoravel conclave. Assim, os fieis em particular e o publico em geral terão oportunidade de guardar uma significativa lembrança do Congresso Eucaristico do Centenario de Petropolis.

Por imperiosos motivos de força maior o album deixou de ser posto a venda em 15 de Fevereiro ultimo, como estava anunciado.

ALAGOAS

SELEÇÃO PARA O CORPO EXPEDICIONARIO

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Vinte e tres medicos do Exercito estão trabalhando intensamente, no afã de examinar 250 soldados por dia que deverão integrar uma das unidades do Corpo Expedicionario Brasileiro, que seguirá para os campos de batalha da Europa.

Até o presente momento, segundo os proprios medicos, é insignificante o numero de examinados considerados incapazes.

A Sociedade de S. Vicente de Paula na Inglaterra

A Inglaterra celebra calmamente o centenario de sua Sociedade de São Vicente de Paula que, há cem anos, foi organizada num café na praça de Leicester, em Londres. Fundaram-se logo quatro conferencias da Sociedade, que se espalhou por toda a Grã-Bretanha, de tal modo que hoje existem 1040 conferencias em ação, com 8.882 membros ativos e honorarios que fizeram 255.717 visitas a pobres durante o ano de 1942. A Cruzada de Assistencia por ela criada para meninos desvalidos passou de 20 meninos com que iniciou seus serviços, a 5.531, que agora se encontram sob sua proteção.

ORFANATO D. BOSCO

Conforme noticiámos, já estão dados os primeiros passos para o inicio da construção do Orfanato "D. Bosco" de Poá, destinado a amparar crianças desvalidas, dando-lhes formação moral, espiritual e profissional.

A iniciativa coube aos revmos. padres dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, congregação religiosa a que pertenceu o inesquecivel Padre Eustaquio, que foi vigario de Poá.

O lugar onde será construido o orfanato é um dos mais aprazeveis do perimetro urbano. Já foi adquirido o terreno, que tem a area de 46.300 m.2. O primeiro pavilhão a ser construido será uma homenagem à memoria do Padre Eustaquio, do qual tomará o nome. Os primeiros 10 mil tijolos já se acham no local da construção, graças à generosidade dos catolicos e amigos do Padre Eustaquio.

A BENÇÃO DO TERRENO

Pelo Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, foi abençoado o terreno, com a presença de grande massa popular, que afluiu ao local, principalmente de congregados marianos, que se concentravam em Poá. No mesmo dia, pela familia Munhoz, de Poá, foi entregue ao Revmo. Padre Simon a importancia de Cr$ 10.000.00, para a aquisição de mais tijolos. Assim, a construção, que está a cargo de competente arquiteto, terá inicio brevemente.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE EUSTAQUIO

Afim de incentivar ainda mais a propaganda pró construção do pavilhão "Padre Eustaquio", o primeiro a ser erguido, ficou deliberado na reunião realizada no dia 13 do corrente, nesta capital, a fundação da Sociedade dos Amigos do Padre Eustaquio, que terá por finalidade principal a construção e manutenção do primeiro nucleo do orfanato "D. Bosco". É a referida sociedade uma entidade subsidiaria do orfanato a cuja personalidade juridica será subordinada. Os estatutos do Orfanato "D. Bosco" já estão aprovados e publicados no orgão oficial do Estado. Para pertencer a Sociedade dos Amigos do Padre Eustaquio é necessario contribuir mensalmente com a importancia de Cr$ 20,00. Aqueles que desejarem se inscrever, devem telefonar para 2-5496. As senhoras devem telefonar para .... 8-2904, residencia de d. Risoleta Carneiro Carvalho Martins, eleita pela comissão da Capital para organizar e presidir à comissão feminina de propaganda da sociedade e, consequentemente, do Orfanato "D. Bosco".

COMISSÃO DO ORFANATO

Em Poá, Mogi das Cruzes e lugares vizinhos, grande é o entusiasmo pela iniciativa dos revmos. padres dos Sagrados Corações. Em São Paulo, já deram o seu apoio e integram uma comissão consultiva e deliberativa os srs. dr. Vicente Melilo, dr. Henrique de Brito Viana, dr. José Carvalho Martins, dr. José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, Fausto Pais de Almeida, João Batista Isnard Villac e José Villac.

É presidente do orfanato o revmo. Padre Simon Switzar, vice-presidente o Padre Miguel Switzar, secretario o dr. Vicente Melilo e tesoureiro o dr. José F. Ferreira da Rosa Aquino. Em Poá integram a comissão local os srs. Francisco La Regina, Guido Guida, José Joaquim de Paula Neto, Afonso Lopes, Oswaldo Leme, Carlos Piche, Adolfo Magreni e Emilio dos Santos.

Em Mogi das Cruzes, a iniciativa tem encontrado franco apoio das autoridades, já pela isenção de impostos, andamento de papeis, desistencia de emolumentos por parte dos oficiais de cartorio, etc.

Importa notar, finalmente, que, mal iniciada a divulgação da obra, já se contam às dezenas os pedidos para matriculas de crianças. Três meninos já se acham abrigados provisoriamente na propria casa paroquial.

Varias contribuições já estão chegando às mãos do tesoureiro, não se devendo esquecer que as principais contribuições teem sido de mais de quinhentos cruzeiros, o que demonstra a compreensão que se tem da necessidade premente de amparar a criança e salvar a sociedade das tragicas consequencias da desorganização da familia, principalmente pelo pauperismo e pela irreligiosidade.

Aniversario da Congregação Mariana do Braz

Comemorando hoje o 16.o aniversario de sua fundação, a Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São José, da Paroquia do Senhor Bom Jesus do Braz, em preparação à solenidade, realizou a partir de quinta-feira ultima um triduo solene, com canto de Ladainha de Nossa Senhora, pregação e Benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, às 7 horas, haverá Missa festiva com comunhão geral dos congregados e fieis, seguida do café e reunião geral.

Às 10 horas será celebrada a Solene Missa Cantada, executando o coro da Congregação a Missa Tertia, de Aller.

Haverá ainda uma parte recreativa no programa, com a disputa, entre as turmas da aniversariante e das Congregações de São João Batista e Pari, um torneio de ping-pong, em que entrará em jogo um rico trofeu.

As pregações estarão a cargo dos Revmos. Conego Jesuino Santilli e Pe. Esvigio Concilio.

Para as solenidades foram convidados as demais associações religiosas da Paroquia e os fieis.

Da guerra de trincheiras ao sacerdocio

Aqueles que abraçam a carreira das armas como um dever patriotico, mormente no curso das guerras, adquirem aquela tempera rija de lutador a que chamamos "espirito militar" ou "feitio de soldado". Esses homens de valor, passado o tempo exigido pela conscrição ou cessada a guerra, ao regressarem à vida civil, levam consigo aquele "feitio" ou aquele "espirito" marcantes que personalizam as suas individualidades: elegancia no porte, inteireza de caracter, vontade energica, generosidade.



Damos a seguir o trecho de uma carta publicada pelo "Bom Soldado" e escrita pelo eminente Reitor de importante seminario brasileiro.

Esse documento revela que, debaixo da veste sacerdotal revive o espirito de um antigo oficial de engenharia que formou seu caracter na dura pedagogia da vida militar e nas lutas cruentas das trincheiras. E com tal feitio militar ingressou na milicia religiosa de um notavel capitão que foi Sto. Inácio, o Patrono da Infantaria.

"Sou hoje soldado de Cristo, mas desde a infancia conheci com a profissão militar e, depois de longos anos de luta com meus bons pais consegui licença para entrar como aspirante no Exercito, inicios de 1917. Servi como sapador e, depois de passados os primeiros meses daquela durissima escola, que é justamente o serviço nessa arma, e naqueles tempos em particular, gostei imensamente da vida militar que tinha escolhido como forma de minha vida. Combati no "front" ocidental e muitos nomes que hoje ocorrem nos comunicados de altos-comandos me são bem ma de caracter a esses bravos oficiais, cuja pedagogia ainda hoje admiro, mesmo depois de me ter encontrado com muitos educadores durante a minha formação jesuitica e depois de ter estudado pedagogia, teorica e praticamente. Digo francamente, que eu, com toda a certeza, não teria tido a suficiente força de caracter para permanecer na Companhia de Jesus e assimilar-lhe os formidaveis ideais, se não tivesse anteriormente passado pela alta escola da educação militar. Mais de 20 anos de vida intensa não foram capaze de apagar em mim nem as lembranças gratas nem os sadios ensinamentos daqueles meus saudosos mestres de farda: **identificação com o dever e assimilação total do ideal.**

"O que aprendi para os reis terrestres e para a luta com as armas materiais, procuro ha mais de 20 anos traduzir à vida espiritual e à luta para o "reino dos ceus". Assim o amigo comprenderá as minhas amigaveis relações com a sua classe, da qual tive a honra de ser modesto membro, e, espiritualmente, continuo a sê-lo até morrer e descansar em solo brasileiro. "Voluntario" entrei no Exercito e aqui cheguei tambem como "voluntario", para trabalhar neste importante "setor" das pacificas "ofensivas" do dogma e da moral de Cristo, Rei eterno.

"Não se pode pensar em verdadeiro cristão, cristão "integral" de hoje, sem este espirito de dedicação tão tipico no homem das trincheiras. Menos ainda um sacerdote na altura tremenda de sua sublime vocação. E é este o espirito que me esforço de comunicar a estes jovens futuros sacerdotes brasileiros. Nem me pareço estar deslocado neste ponto, por não ser natural desta terra. Sou até de certo modo "brasileiro nato", ou pelo menos "renato". Julgado morto pelo medico operador na mesa de operação em 19-8-939, salvou-me a constancia e presença de espirito duma Irmã, enfermeira brasileira, num hospital brasileiro".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant 25 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7318

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 1 de Abril, 236 Das 2 às 5 horas

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pastent) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2920 — Marcar hora de 3 às 6 horas, pelo fone 2-0839

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura: edificios, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7812

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XVII | São Paulo, 26 de Março de 1944 | NUM. 607

CESSAÇÃO DA GREVE DE MINEIROS

LONDRES, (Reuters) — Soube-se nesta capital, na manhã de hoje, que os mineiros que se encontravam em greve decidiram aceitar os principios que constituiram oferta feita durante as discussões com o ministro dos Combustiveis, como base para novo acordo, sendo este encarado como satisfatorio.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

Amanhã, 27

inicio da nossa

tradicional

QUINZENA DE TAPETES

Aproveite V. Excia. esta oportunidade magnifiça para atapetar a sua vivenda, pois que todo **o nosso vultuoso estoque será** oferecido por

PREÇOS ESPECIAIS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

A invasão aerea da fortaleza da Europa

A situação de Berlim após os bombardeios sofridos — Evacuação de Amiens — Record em ataque aereo — Aviões inimigos destruidos — O resultado do ataque a Handorf.

LONDRES, (Reuters) — Durante a noite passada a aviação do Comando de Bombardeio atacauo, intensamente, objetivos ferroviarios em Laon e na area de Lyon — segundo anuncia o Ministerio do Ar.

Ao mesmo tempo, os avixes "Mosquitos" bombardearam Bortumundo e outros objetivos da Alemanha Ocidental. Não regressaram dois aparelhos.

EVACUAÇÃO EM AMIENS

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris, controlada pelos alemães, declarou ontem á noite que o prefeito de Somme resolveu ordenar a evacuação completa dos suburbios de Amiens, seriamente danificada pelos raides aereos aliados.

RECORD EM ATAQUE AEREO

LONDRES, (Reuters) — O Comando de Bombardeio da RAF estabeleceu novo "record" de intensidade de seus ataques aereos durante a noite de quinta-feira, quando aparelhos "Lancasters" e "Hafaxs" despejaram mais de 3.000 toneladas-de bombas de grande poder explosivo e incendiário, sobre Frankfurt, importante centro de produção quimica e metalurgica da Alemanha. Os incendios eram visiveis a mais de 300 quilometros de distancia. Esta indicação foi trazida pelas tripulações dos aparelhos de uma segunda formação que aumentaram a devastação, ao descarregarem 1.800 quilos de bombas sobre o mesmo objetivo. Durante o dia de ontem, a aviação norte-americana empregando um aforça de 1.500 bombardeadores, efetuou um grande ataque contra Hama, estação da "Luftwaffe", Achmer, base de bombardeio, Handorf fábrica de guerra, Munster e outros objetivos industriais localizados em Brunswick. Os caças de escolta derrubaram pelo menos 20 caças germanicos, não havendo até agora indicações de aparelhos inimigos abatidos pelos bombardeadores norte-americanos. Outras formações aliada atacaram hoje objetivos em diversos territorios ocupados pelos alemães na Europa Ocidental.

O RESULTADO DO ATAQUE AMERICANO A HANDORF

LONDRES, (Reuters) — O Q. G. norte-americano na Europa anunciou hoje que as informaçes completas dos danos causados á Alemanha pelos bombardeios de quinta-feira demonstram que, em Handorf, foram incendiados e destruidos dois dos cinco hangares de aviões "Messerschmidts". Tambem receberam impactos alguns quarteis e numerosas bombas caiam nos campos de aterrisagem.

Foram conseguidos impactos, tambem, na ponte ferroviaria sobre o rio Hamm. Outrossim, acertaram-se bombas sobre a linha principal que se dirige á cidade, tendo sido causados danos a parte velha da mesma localidade.

As fortalezas voadoras e os "Liberators" derrubaram um total de 39 aviões alemães durante estas e outras operações. Avies "Mustangs" e "Thunderbolts" e "Lightnings" derrubaram 2 2avies inimigos, ao envez de 20 como foi anunciado anteriormente. Com estas perdas, sobe a 61 o numero total de aparelhos alemães destruidos em combate — o maior total desde 18 de março.

AVIÕES INIMIGOS DESTRUIDOS

WASHINGTON, (Reuters) — O sr. Stimson, secretario da guerra, informou ontem que durante a semana passada os aviões norte-americanos derrubaram 235 aparelhos alemães sobre a Alemanha, constituindo as perdas americanas 85 bombardeadores e 48 caças.

Na Italia, os americanos desruiram, no mesmo periodo, 112 aviões inimigos em combates aereos, alem de alguns outros pousados ao solo, tendo, de sua parte, perdido 45 apenas. Apesar de todas as dificuldades, acentuou o secretario da Guerra, as perdas da aviação nazista estão profundamente debilitando o seu potencial aereo.

AVISOS DO RADIO NAZISTA

LONDRES, (Reuters) — As emissoras alemãs divulgaram novamente hoje avisos sobre ataques de bombardeadores aliados. Pouco depois das oito horas (hora local) uma advertencia da radio de Frankfurt dizia: "Poderosas formações de bombardeadores inimigos estão se aproximando da Alemanha Ocidental". Poucos minutos depois declarava que "formações hostis que chegaram até agora se encontram no momento na parte setentrional da nossa area".

Ás 9 horas o radio alemão noticiava que poderosas formações de bombardeadores inimigos se encontravam sobre o sudoeste alemão".

O RESULTADO DOS BOMBARDEIOS DE BERLIM

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio de Aeronautica informou que, durante os ataques executados pelos aviões do Comando de Bombardeio da RAF, no periodo compreendido entre 18 de novembro de 1943 a 15 de fevereiro de 1944, sobre Berlim — a cidade que possue as maiores instalações para a construção de armamentos como nenhuma outra na Alemanha — foram destruidas e danificadas pelo menos 326 fabricas. Berlim tem oito fabricas de importancia comparavel á de Krupp, de Essen, e destas, 4 sofreram grandes danos e outra foi alcançada pelas bombas lançadas pelos bombardeadores britanicos no curso d ofensiva realizada no periodo supra mencionado. A enorme fabrica de armamentos e maquinaria "Rhenimentall Borsig", onde trabalham 25.000 operarios e que tratava de compensar com toda a proporção possivel a perda de produção das usinas "Krupp" foi uma das castigadas com a maior intensidade, pelos aparelhos do Comando de Bombardeio. Desta mesma organização faz parte a fabrica Alket, considerada a mais importante para a construção de tanques na Alemanha. Os peritos econonistas acreditam que em fins de dezembro ultimo sua produção destes veiculos foi totalmente interrompida e que a volta á produção normal seria questão de muitos meses, segundo declara o Ministerio do Ar.

Berlim é o centro principal da Alemanha no que se refere ao fabrico de maquinas e aparelhos eletricos e os aviões do Comando de Bombardeio causaram grandes estragos a quatro das mais importantes fabricas dedicadas á produção destas maquinas e aparelhos.

guintes: "Siemens Kabel Werk", si-

As fabricas em questão são as setuada no distrito de Spandau, e uma das firmas da maior capacidade na Alemanha, a qual produz tubos carregados de gas: "Siemens e Halske A. G. (Siemens Schukiért Hertwerks A. G.), que fabrica aparelhos eletricos e cujas instalações cobrem uma enórme zona, e a Siemens-Accumulatoran Fabrik A. G., no distrito de Kopenik, de grande importancia no fabrico de acumuladores.

De 24 grandes fabricas, entre as quais figuram fabricas de aeroplanos, maquinarias, produtos quimicos e outras materias de valor para a guerra, 12 foram seriamente danificadas e 4 sofreram estragos de menor importancia. Cerca de 15 por cento de 41 grandes fabricas dedicadas á produção de material de menor importancia do que as precedentes, e 23 por cento de 30 importantes estabelecimentos subsidiarios de armamentos, foram duramente bombardeados tambem. Alem das citadas 103 importantes fabricas ha pelo menos, segundo foi comprovado, outras 500 fabricas das quais 151 sofreram grandes danos e 58 estragos de menos importancia.

Em adição a este recorde obtido pelo Comando de Bombardeio, tambem foram, causados danos a outros 73 estabelecimentos industriais em Berlim, porem estas não puderam ser identificadas. Destas, 46 estão seriamente danificadas".

O resultado deste bombardeio massiço das areas industriais de Berlim, dedicadas á produção de armamentos, deve ser indubitavel que os alemães estão encontrando cada vez maiores dificuldades em conservar totalmeente equipados suas divisões "panzers". As dificuldades no fornecimento de material eletrico para a Alemanha, devido aos grandes estragos sofridos pelas fabricas "Siemens, A. E. G. e Osram", podem ser a causa de que as fabricas do Reich para a produção de petroleo sintetico não se encontram mais em condições de cumprir o seu programa de ampliação e não podem iniciar sua produção devido á falta de equipamento especial. Os danos causados aos meios de comunicações de Berlim — que é o centro principal de transportes na Europa Central — foram de uma importancia semelhante aos registrados nas fabricas de armamentos.

Parte dos estragos causados anteriormente compreendem os sofridos pelas estações ferroviarias de Lherter e Potsdmar e a destruição parcial de quasi todos os armazens e edificios da estação de mercadorias de Lherter. Alem disso, foram ocasionados serios danos ás instalações ferroviarias dos distritos de Kreuzberg, Lichtenberg, Schonberg, Steglitz e Horstwessel. As oficinas ferroviarias do distrito de Treptow foram seriamente danificadas da mesma forma que a fabrica das Ferrovias do Estado, no bairro de Tiergarten. Durante todo o periodo que duraram os 15 ataques de grande escala realizados pelo Comando de Bombardeio, foram castigadas as instalações dos serviços publicos. Berlim depende mais do que nenhuma outra cidade na Europa do fornecimento de gás para a luz e o aquecimento de uma terça parte deste fornecimento foi eliminado em consequencia dos danos provocados em sete fabricas e 2 gasometros. Tambem foram danificadas sete fabricas de energia eletrica e nove depositos de fornecimento de água.

Um comentarista da RAF, aludindo a estes dados estatisticos, declarou: "A destruição de Berlim continuará. Existem em Berlim cerca de 1.500 empresas em que trabalham, em cada uma, uma média de 400 operarios e que não podem ser qualificadas de fabricas. Destas, 443 sofreram danos em um só raide realizado em novembro ultimo. Teremos que arraza-las por completo".

COMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE BERLIM

LONDRES, (Reuters) — Os jornais destacam a importancia do boletim distribuido ontem á noite pelo Ministerio do Ar sobre os danos causados ás instalações industriais de guerra na area de Berlim, salientando que isso vem sendo um dos mais salientes resultados da campanha aerea contra a Alemanha. O documento é considerado como um dos mais importantes até agora dados ao conhecimento publico pelo muito que encerra de revelações interessantes.

De outro lado, os resultados assinalados representam muito bem a eficacia dos bombardeadores da RAF.

OS RUSSOS CONTINUAM A PENETRAR NA BESSARABIA

Ameaçada a ligação ferroviaria nazista — Tropas inimigas cercadas — Rapido avanço das tropas do marechal Zhukov — Rompimento das linhas nazistas ao sul de Tarnopol.

MOSCOU, (Reuters) — Continua o avanço russo na Bessarabia — informa os ultimos despachos recebidos nesta capital.

AVANÇO EM DIREÇÃO AOS CARPATOS

LONDRES, (Reuters) — O correspondente em Moscou da "Columbia Broadcasting Sistem" declarou o seguinte:

"As tropas russas, avançando ao longo do curso superior do Dniester, em direção aos Montes Carpatos, flanquearam a cidade de Kamenetz-Podolski".

AMEAÇADA A FERROVIA DE BALTI

MOSCOU, (Reuters) — O exercito russo encontra-se a apenas doze quilometros da linha ferrea de Balti, perto de Slobdka, ainda em poder dos nazistas.

TROPAS CERCADAS

MOSCOU, (Reuters) — A guranição alemã de Voznesenek está nas ultimas. A unica possibilidade de fuga que lhe resta é a costa do rio Bug.

Entretanto, todas as travessias do rio se acham sob o fogo da artilharia sovietica e sob impactos e bombas da aviação.

AMPLIAÇÃO DAS CABEÇAS DE PONTE RUSSAS

MOSCOU, (Reuters) Ampliam-se assombrosamente as cabeças de ponte sovieticas.

Divisões alemãs inteiras estão se retirando precipitadamente sob perseguição das tropas do marechal Zhukov, através da linha ferrea que corre para o sul de Proskurov para o alto Dniester.

As forças de Zhukov estão avançando rapidamente na parte direita do Dniester, após terem destruido a rede alemã de comunicações ao sul da estrada Odessa-Lwow, entre Tarnopol e Proskarov, e de se apoderarem do importante entroncamento ferroviario de Kapuchinsky.

O avanço ruso cobre uma frente de 70 quilometro do rio Seret, no flanco direito para lete e do rio Smotrich, no flanco eequerdo, enquanto que a ofensiva abaixo de Tarnopol e Proskurov prossegue ininterruptamente.

O rio Smotrich para onde avançam as tropas russas, corre através da grande base alemã de Krementsz, perto do Dniester.

Outra força sovietica se aproxima do mesmo ponto, em direção leste.

As unidades moveis rapidas do general Zhukov teem apenas 10 quilometros a mais para percorrer para atingir a margem do Dniester, que se acha em Proskurov. Atingido esse objetivo, os alemães serão colhidos em nova armadilha.

Entrementes, encarniçadas batalhas aereas e terrestres estão se travando em diversos pontos das margens do Dniester, enquanto tropas russas atravessam o rio.

ROMPIDAS AS LINHAS NAZISTAS AO SUL DE TARNOPOL

LONDRES, (Reuters) — O marechal Zhukov, durante uma batalha de três dias ao sul de Tarnopol, rompeu as linhas alemãs, ameaçando seriamente todo o flanco norte de von Mannstein.

Reiniciando a ofensiva iniciada pelo general Vatutin, antes de cair, enfermo, Zhukov avançou de 40 a 50 quilometros desde os pontos, nos setor de Tarnopol-Proskurov, a que chegou o primeiro exercito ucraniano na sua anterior investida.

No seu novo ataque as forças sovieticas capturaram varias povoações e mais de 200 aldeias. Em poder dos russos caiu Kapuchinsky, cidade ferroviaria situada nas ferrovias de Proskurov a Tarnopol e Cernaut a Stanislw Kapuchinsky acha-se a 65 quilometros ao sul de Tarnopol.

Os despachos de Moscou indicaram recentemente que os alemães ofereciam a maxima resistencia neste setor, com o fim de salvaguardar o flanco setentrional das forças de von Mannstein e os comentaristas alemães tambem mencionaram o perigo de um movimento de flanco.

O tenente-coronel von Olbeg da agencia alemã Transocean disse ontem á noite: "O fogo da luta encontra-se situado hoje em dia entre Tarnopol e Proskurov. Ali, da mesma forma que em Brody, os sovieticos lançaram na batalha poderosas formações de tropas frescas, o que indica que o comando russo está decidido a levar a cabo seu duplo movimento envolvente contra a posição chave de Proskurov e em direção a Lwow. Este ataque russo coloca os alemães, que ainda se encontram a leste de Proskurov, dentro de uma cunha de 65 quilometros de profundidade e com uma só ferrovia de escape, de Kamenetz a Podolsk, que por sua vez corre o perigo de ficar cortada. Os russos tambem assinalam novos avanços na batalha da Bessarabia, onde as vanguardas do marechal Kniev cortaram em Tarnopol a via ferrea de Balti a Cernauti.

Na margem oriental da frente meridional, o exercitò sovietico luta atualmente nos arrabaldes de Voznesesk, cruzamento de sete estradas na margem oriental do rio Bug ao norte de Nikolaiev.

Berlim continua mencionando uma nova ofensiva russa ao sudoeste de Vitebsk.

PREPARANDO-SE PARA O COMBATE



Em uma base norte-americana do sudeste do Pacifico, um grupo de soldados invoca o auxilio divino antes de empreender operações contra os japoneses.

A DOMINAÇÃO NAZISTA SOBRE A HUNGRIA

O resultado da politica do regente Horty — Fechamento do Parlamento hungaro — Estaria sendo organizada a resistencia pelo primeiro ministro — Os motivos da invasão.

NOVA YORK, (Reuters) — Despachos procedentes de Berna para o "New York Times" dizem que, segundo canais rumenos fidedignos, o almirante Horthy, regente da Hungria e o primeiro ministro Kallay, estão presos sob palavra, em suas residencias particulares.

O primeiro ministro Kallay teria se recusado a renunciar e o regente Horthy continua negando-se a aceitar as exigencias alemãs.

FECHADO O PARLAMENTO HUNGARO

STAMBUL, (Reuters) — Os circulos hungaros desta capital confirmam que o Parlamento da Hungria foi fechado por tempo indeterminado, após breve sessão de ante-ontem. Sabe-se, presentemente, que o regente Horthy chegou ao aerodromo de Budapeste segunda-feira, procedente de Berchtesgaden — desidencia serrana de Hitler. O regente seguira imediatamente para o Castelo Real, onde recebera em conferencia o barão Luckaes, chefe do partido a que pertence o proprio regente e que foi fundado ha muito tempo pelo conde Bethlen. Após essa conferencia houve a renuncia do gabinete de Kalley e o primeiro ministro demissionario fugiu de Budapest, ordenando ás forças hungaras "que resistissem aos invasores".

Acrescenta a informação que enquanto se realizava no Castelo Real a mencionada conferencia, já guardas especiais das tropas de assalto alemãs e unidades da "Gestapo" ocupavam as ruas da capital hungara. Houvera choques em diversos pontos da cidade.

O nov ogabinete hungaro é composto por pessoas do chamado partido do conde Bethlen e do partido fascista, não tendo sido incluido no partido o proprio Imredy, "porque tem uma avó judia". Desde então, faltam noticias de Bucareste.

Nas revelações sobre os novos ministros feitas pela Alemanha, cita-se, destacadamente, o ministro do Interior, Andor Jarces, amigo intimo de Himmler, chefe da "Gestapo" e ministro do Interior da Alemanha, e Julius Stracher.

Recorda-se que durante a greve revolucionaria nas fabricas de aviões "Messerschmidt", perto de Budapest, no ano passado, Jaroes pedira que "os grevistas fossem massacrados".

DECLARAÇÕES DE LEGAÇÃO HUNGARA

STOCKOLMO, (Reuters) — A declaração oficial, divulgada aqui pela legação hungara, confirma que no decorrer da semana de 13 a 20 de março, tropas germanicas foram concentradas ao longo da fronteira austro-hungaras, mas o ministro alemão em Bupadest assegurou ao governa da Hungria que não se tratava de ameaça de invasão ou de uma tentativa de exercer pressão sobre os dirigentes do referido país, mas apenas uma medida defensva contra a invasão anglo-americana na costa do Adriatico.

O almirante Horthy discutiu com Hitler a questão do regresso das tropas hungaras estacionadas na retaguarda da frente oriental, na Russia, e o acordo segundo o qual os alemães na Russia não se retirariam em direção á Hnugria e que esta não seria utilizada com obase para operações militares.

No dia 19 de março, quando os paraquedistas alemães desceram na Hungria, o encarregado de Negocios germanico informou ao governo hungaro de que as tropas alemãs estavam atravessando a fronteira, afim de ocupar o pais, porque a Alemanha não podia tolerar a politica do governo hungaro nem a presença de um milhão de israelitas que estavam ameaçando a segurança dos exercitos germanicos e porque desejava impedir a repetição do golpe de Badoglio. O referido encarregado de negocios acrescentou que a Alema-Stockolmo que o adido militar e seu

Anteriormente, foi noticiado em assistente e o secretario haviam se

GOVERNO TITERE

ZURICH, (Reuters) — O correspondente em Berlim do jornal "La Trielemento anti-hungaros.

Os paraquedistas da "Gestapo", que desceram na frente dos exercitos invasores, aprisionaram varios membros do Parlamento, inclusive Callinsky, Rassay, Peyer e Baranyay.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO

nha devia agir contra 15.000 cidadãos britanicos, servios, franceses e bune de Geneve" informa que a constituição do novo governo hungaro causou grande surpresa na capital do Reich, visto como no seu seio figuram quatro ministros do gabinete anterior, porem nenhum deles representantes do partido nazi-hungaro, o da minoria germanica na Hungria.

DIPLOMATAS HUNGAROS CONTRA O NOVO GOVERNO

LONDRES, (Reuters) — Na noite de ontem, o radio sueco informou que os dois secretarios da legação hungara em Stockolmo, srs. Rilf Nag e Kalman Pandy, e o adido aeronautico, sr. Sigismond Morvay, apoiaram o ministro Ullei Reveczky, que recusou reconhecer o novo governo hungaro.

desligado dessa legação, ora em estado de dissolução.

STOCKOLMO, (Reuters) — De acordo com fontes fidedignas finlandesas, informa-se nesta capital que a legação hungara em Helsinki rompeu relações com o novo governo de Budapest.

TRANSPORTE DE TROPAS PARA A FRENTE ORIENTAL

ZURICH, (Reuters) — De acordo com uma informação fidedigna, procedente de fontes rumenas, as tropas germanicas que atravessaram a fronteira rumena estão atualmente organizando o transporte para a frente russa das tropas hungaras e rumenas que foram concentradas ao logo da fronteira rumeno- hungara.

"Essa operação foi dificultada pela necessidade de manter os rumenos e os hungaros separados" — acrescenta a referida informação.

Produziram-se combates locais de certa importancia, mas agora os alemães controlam perfeitamente a situação.

EXPLICAÇÃO NAZISTA DA INVASÃO

STAMBUL, (Reuters) — O comentarista militar da agencia de noticias alemã, Martin Hellensaben, declarou que a ocupação da Hungria fazia parte do plano geral da Alemanha contra a invsão da "Fortaleza da Europa", acrescentando:

"Nesse sentido, a mobilização de todos os recursos hungaros se destaca grandemente. A presença de tropas alemãs na Hungria para apoiar o esforço hungaro em pról da proteção da Europa contra todas as eventualidades não pode surpreender a ninguem que encare a situação com clarividencia".

Por sua vez, o comentarista diplomatico do orgão oficioso turoc "Ulus", o jornalista Ahmed Shukri Esmer, em artigo hoje publicado, escreveu o seguinte com respeito á ocupação da Hnugria:

"É possivel que essa ocupação ocasione consideravel dificuldade aos alemães, em vista do conhecido espirito de resistencia da nação hungara".

A ORGANIZAÇÃO DA RESISTENCIA HUNGARA

LONDRES, (Reuters) — Segundo as noticias que circulam nesta capital, o ex-chefe do governo hungaro, Nickolas Kalley, fugiu de Budapest para um lugar desconhecido na Hungria, onde está organizando a resistencia contra a ocupação do seu país pelos alemães.

O novo governo hungaro, presidido por Doeme Sztojay, celebrou ontem a sua primeira reunião, que durou 3 horas e no decorrer da qual foram tratadas questões de "relevantissima importancia" — diz a agencia noticiosa germanica, citando uma mensagem da agencia hungara".

Na Rumania, segundo país na lista dos satelites ameaçados pela Alemanha no sudoeste da Europa, o ditador fascista marechal Antonescu e o seu irmão Mihail, vice-presidente do governo rumeno, receberam ordens para se transladarem ao Q. G. do Fuehrer, afim de — segundo assegura a radio de Vichi — celebrar uma "importante conferencia com Hitler".

Um telegrama retardado de Robert Bigio, correspondente da Reuter sem Ankara, informa que as tropas alemãs procedentes da Hnugria começaram a penetrar na Rumania. Os rumenos foram informados ontem, pela primeira vez, de que os exercitos russos cruzaram o rio Bug, mas não sabem ainda que as tropas do marechal Koniev se encontram na Bessarabia, ha somente 50 quilometros do rio Pruth, que constitue a fronteira propriamente dita da sua patria.

A noticia de que Kalley não se demitiu e a de que se propõe opôr resistencia á ocupação da Hungria pelos alemães tiltrou fora do territorio hungaro graças aos bons oficios do proprio Kalley, segundo declara uma fonte geralmente bem informada, á qual se referiu Reginald Langford, correspondente da Reuters em Zurich.

Afirma-se que Kalley teria dito:

"1.o — Que não se demetiu, nem cogita de faze-lo, porque se considera como o representante legitimo do povo hungaro durante a ausencia forçada do almirante Horthy; 2.o) — anomeação de um sucessor "quisling" pelos alemães constitue um ato que carece de legalidade; 3.o) — Que teve de fugir de Budapest, para evitar de ser detido e que se encontra num lugar da Hungria, onde está organizando a resistencia contra os alemães.

A noticia de que Kalley tinha fugido para a Hungria meridional e que o seu governo formulou um apelo pedindo auxilio ao estrangeiro, foi desmentida por um porta-voz do Ministerio alemão das Relações Exteriores — segundo informou a agencia noticiosa germanica.

O referido porta-voz afirmou que não era certo que o almirante Horthy estivesse prisionsiro em Koenigsberg.

O mesmo porta-voz afirmou ainda não ser verdade que as forças de Tito tenham estabelecido contacto com destacamentos hungaros e que três membros da legação hungara em Berlim tenham sido detidos.

A agencia hungara de noticias não irradiou ontem sua emisão e as comunicações radio-telegraficas com a Suecia estão interrompidas deste ante-ontem á tarde.

A RUMANIA E A SLOVAQUIA NÃO TERIAM SIDO INVADIDAS

NOVA YORK, (Reuters) — O "New York Times" publica hoje um despacho procedente de Berna, segundo o qual é desmentida a versão de que a Rumania esteja sob ocupação alemã.

NEGADA A OCUPAÇÃO DA RUMANIA

NOVA YORK, (Reuters) — Despacho procedente de Berna adianta que, segundo fontes neutras de Bucarest, a Rumania não está sob ocupação militar alemã.

EMBARCAÇÕES REQUISITADAS RUMANIA

ESTAMBUL, (Reuters) — Informa-se que os alemães requisiaram odas as embarcações em rafego no Danubio, entre Bucarest e Galataz, na Rumania, afim de usá-las nos transporte sde tropas rumo ao leste.

As forças germanicas estariam desde já controlando todos os portos fluviais do Danubio, ao longo das fronteiras hungara, rumena e bulgara.

Os circulos bem informados confirmam que os grandes movimentos de forças germanicas ao longo do Danubio em direção a leste, estão prosseguindo sem cessar.

TAMBEM A SLOVAQUIA NÃO FOI INVADIDA

ZURICH, (Reuters) — A radio eslovaca, citando uma nota oficial, informou que "os rumores segundo os quais as tropas alemãs ocupamram a Slovaquia carecem de todo fundamento, porisso que reina completa tranquilidade em todo o paiz, enquanto todos se preparam para a defesa da Slovaquia".

Uma segunda nota oficial, igualmente mencionada pela mesma irradiação, diz que "o governo eslovaco adotou precauções para impedir que os refugiados hungaros penetrem na Slovaquia. Os postos de guarda foram reforçados no longo da fronteira eslovaca-hungara".

O correspondente principal da agencia alemã "Transocean", George Schoreder, informou que numero consideravel de judeus hungaros, que tinham tentado entrar na Slovaquia, foi detido do outro lado da fronteira, e acrescentou: "Os circulos competentes eslovacos mosram-se satisfeitos com o fato de que mais de um milhão de hebreus da Hungria serão eliminados da cena politica e economica".

O mesmo Schoreder revelou que, na sua marcha em direção á Hungria, as tropas germanicas passaram no ultimo domingo pela Slovaquia Oriental.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Derrota nazista em Deruvar

Cairo, (Reuters) — A 32 quilometros da fronteira hungara, ao norte da Deruvar, as forças dos patriotas iugoslavos atacaram uma coluna alemã infligindo-lhe baixas elevadas.

As unidades do 3.o destacamento de patriotas eslovenos atacaram uma guarnição de "ustachis" que defendia a linha ferrea na fronteira hungara. No curso dessa operação, foram destruidos a locomotiva e 10 vagões de um trem. Numa outra via ferrea que liga a capital croata á Hungria, foi destruido um trem, o que determinou a suspensão do trafego durante quinze horas entre Zagreb e Dugoselo.

O comunicado do Q. G. do Marechal Tito que divulgou esses ataques, acrescentou que os alemães sofreram "tremendas" perdas na luta travada na Bosnia setentrional.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Desmentido polonês à radio sovietica

CAIRO, (Reuters) — A seguinte declaração oficial foi emitida nesta capital:

"No que diz respeito ás recentes indicações segundo as quais os membros das forças polonesas do Medio Oriente, sob o comando do general Wladielav Anders, que desejam tomar parte ativa na luta contra os alemães, teriam sido perseguidos sem cessar e que milhares deles teriam desaparecido, que mais de 700 homens teriam sido condenados a longas penas de prisão e que alem disso centenas de trabalhadores poloneses teriam sido encarcerados nos presidios da Palestina, de acordo com as instruções do general Anders, declara-se nos circulos autorizados do Cairo que não ha confirmação alguma para esses informes".

Prossegue a declaração em apreço:

"Com exceção de poucos desertores e criminosos, cujo numero não excedeu á proporção normal, todos os membros das forças polonesas acantonadas na Palestina e no Oriente Proximo desejam continuar a luta. Duas divisões, que ainda ha pouco estavam acantonadas no Oriente Proximo, estão agora lutando na Italia".

Relembra-se que o general Anders é comandante-chefe das forças polonesas que chegaram ao Egito, procedentes da Russia, e que a radio de Moscou, numa irradiação do mês passado, asseverou que "no exercito do general Anders qualquer expressão de simpatia para para com a União Sovietica era taxada de crime". No começo deste mês foi divulgado que o segundo corpo polonês do Exercito de Anders estava lutando ao lado do 8.o Exercito, na Italia.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

OURO

Rua Alvares Penteado, 203, 3.º andar — Tel. 3-7720

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

— DEL MONACO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 2 de Abril de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 608

Dias em Revista

Em resposta ao telegrama enviado por esta folha a S. Excia. Revma., o Sr. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, por motivo da publicação da bela circular em que o eminente Prelado protesta contra o bombardeio de Roma, recebemos o seguinte cartão:

"Ao prezado Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, com afetuosa benção, Dom Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, agradece as felicitações pela circular n.o 5 deste Arcebispado. Queira Deus modificar quanto antes a triste posição da Santa Sé".

São esses os votos ardentes e incessantes de todos os verdadeiros catolicos, que dedicam ao Santo Padre uma veneração e um amor sem reservas nem condições.

* * *

É precisamente este o momento escolhido por um dr. Henry Townsend, recentemente eleito "Moderador do Conselho da Igreja Livre" na Inglaterra, para proferir violento discurso em que acusa a Santa Sé de pactuar com o nazismo e o fascismo.

A nota caracteristica do protestantismo, o que constitue propriamente o substractum de seu espirito, é a contradição. O protestantismo é uma heresia que se estabelece no homem sobre os escombros do principio de contradição, em consequencia do qual uma coisa não pode ao mesmo tempo ser e não ser, E, por isto, não ha contradições que encomode o protestante tipico. Principalmente quando o cega o furor anticatolico — estefuror é outra nota de genuino espirito protestante — ele é capaz dos maiores desparates.

Só um espirito inteiramente obnubilado pela paixão pode ignorar que os nazistas não seriam eles mesmos, não seriam os monstros de torpeza e brutalidade que são, se não aproveitassem a ocupação de Roma para exercer sobre o Vaticano a maior pressão moral, no sentido de obter uma atitude de qualquer maneira favoravel aos seus interesses. Entretanto, o Santo Padre continua sobranceiro a tudo isto, conservando em todas as suas palavras e gestos absolutamente intacta a atitude de Pio XI contra o totalitarismo, delineada pelas Enciclicas |Non Abbiamo Bisogno" e "Mit Brenender Sorge". Do norte da Italia, os orgãos do Sr. Mus-

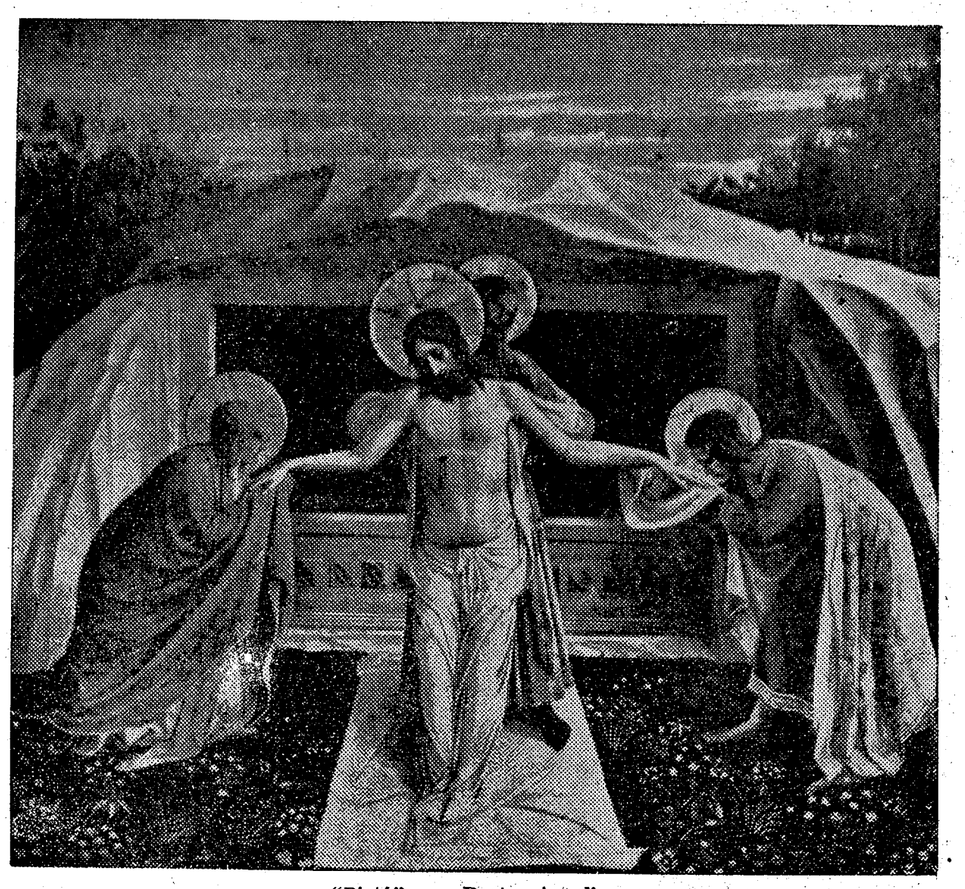
(Conclue na 2.ª pagina)

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

As obras do grande e saudoso D. Duarte são de uma atualidade perene, porque tem uma profundeza e uma perfeição de estilo que as colocam na categoria dos monumentos definitivos.

Fiel à sua tradição de conservar sempre viva a memoria do santo e imortal Prelado, o LEGIONARIO tem o imenso prazer em publicar, neste numero de Semana Santa, talvez o mais notavel dos sermões da Paixão pregados pelo imortal Prelado.

Pronunciou-o D. Duarte em Santa Ifigenia, no dia 6 de abril de 1917.



"Pietá" — Beato Angelico

"Não. Não é verdade. Progridem as ciencias, debasta-se a rudeza dos tempos, suavizam-se os costumes, fundem-se novas formulas em que se engastam velhos principios. Mas o fundo da idéias que norteiam o espirito humano é sempre o mesmo, sempre indizivel porque a Verdade é sempre a mesma, imutavel e eterna.

No que respeita ao Cristianismo, não ha heresias inteiramente novas. Todas elas, tomem esta ou aquela forma, tenham aparencia cientifica ou revistam primores de linguagem, saiam de gabinetes prestigiados pelo estudo ou medrem singelamente nas camadas populares, — todas elas, direta ou indiretamente, ou negaram a divindade ou negaram a humanidade de Jesus.

Nestas pegadas, de precipicio em precipicio, veio de roldão o ateismo, a negação de toda verdade. A idéia de um sêr superior ao homem tornou-se insuportavel ao homem, todo simbolo religioso um absurdo, tiranica e opressiva toda lei divina, todo culto obrigatorio para o coração revoltado.

Não se trata, pois, de assegurar o travamento do edificio religioso, combalido pela ignorancia ou pela malicia dos homens, senão de assentar-lhe base no conhecimento intimo, profundo e afetuoso de Jesus Redentor, do Homem-Deus conhecido e amado na sua fisionomia inconfundivel. Já o apostolo São Paulo, para chamar os gentios das trevas do paganismo à luz do Evangelho, dava de mão à toda a ciencia que bebera aos pés de Gamaliel, só contente e iluminado bastante com a ciencia de Jesus crucificado (1).

Ora, essa personalidade unica, tão amada e tão odiada — tão amada com extremos de sacrificios, quão odiada com fereças de brutalidade, — encontramo-la inteiriça, com todos os seus atributos divinos e humanos, com todos os seus replendores, com todas as suas fraquezas, nesse livro misterioso que éo Evangelho, — reflexo divino da Pessoa augusta do Redentor.

Como Jesus Cristo é homem e Deus, assim o Evangelho é simples e é sublime. Como Jesus Cristo é o Verbo de Deus, oculto sob a humanidade da carne, assim o Evangelho é a sabedori ade Deus velada sob a simplicidade da linguagem (2). De cada uma das suas paginas, de cada um dos seus versiculos quasi, destaca-se o homem com as suas fraquezas, avulta a magestade de Deus com a sua onipotencia. Fosse o Evangelho leitura mais assidua, manual mais frequentado e meditado, e não veriamos tantos desvios da solida piedade que ha de informar todos os atos da nossa vida cristã.

Da narração evangelica, porem, o que mais nos fala à inteligencia e ao coração, são precisamente os passos da Paixão do Senhor, cujos contrastes acentuam, com extraordinario relevo, a divindade e a humanidade de Jesus. As fraquezas do homem escarnecido, vilipendiado, imerso em um oceano de vergonhas, iluminam tão singularmente a figura sobrehumana do Crucificado, que lhe valeram protestos incendidos, não já d eesteril admiração, mas de profundas adorações e de entranhado afeto.

Jesus é sempre Jesus — **Deus-Homem-Salvador** — ou seja no delicioso recato de humilde casinha de Nazaré, ou seja em pleno lago de Tiberiades a serenar as ondas revoltas, a um simples gesto do braço onipotente. Nunca, porem, é tão divino como quando mais homem se nos figura. Nunca se nos antolha tão magestoso, tão adoravel, tão digno do nosso amor, como nas humilhações da Paixão e nos vilipendios do Calvario.

E isto é o que ora se me pede: — a narrativa da Paixão de Jesus, estimulo de esperanças, fundamento de glorificação futura.

Eu vo-la darei singelamente, corrido de mim mesmo, buscando mais servir aos justos reclamos da vossa piedade, do que satisfazer a vã curiosidade dos que pensam aquilatar os creditos de uma doutrina pelos talentos ou habilidades do orador.

Ave Maria!

NOSSO SENHOR E' JULGADO POR ANAZ

Passio Domini Nostri Jesu Christi.

Era noite, noite fria e trevosa. Acorda o palacio dos Pontifices para a iniquidade de um julgamento em que é réu a inocencia, testemunha a ingratidão, defensor ninguem, juiz a hipocrisia refalsada.

Diante de Anás Pontifice destronado porem legitimo, saduceu infestado de astucia e crueldade, Jesus está de pé, calmo, sereno, tranquilo.

No entanto, ele sofre intimamente, sofre do abandono dos seus discipulos, da frouxidão e cobardia dos amigos que mais provas de amor lhe haviam merecido (3). Realizava-se, à letra, a palavra do profeta: **Corridos de medo e de vergonha, como de uma criatura abominavel, abandonaram-nc os amigos, parentes e conhecidos (4).**

Humilhante e penoso, era aliás providencia divina o insulamento de Jesus em tão angustiosa circunstancia. Como ninguem lhe podia ser equiparado em natureza — nota São Jeronimo — ninguem devia ser associado ao seu sacrificio. Só Jesus é vitima bastante a reconciliar o mundo. Como só ele tivera forças para orar por todos os homens, só ele por todos devia sofrer e morrer (5).

Como um cordeiro conduzido ao matadouro (6), sem resistencias, sem um unico lamento, um que de sobrenatural lhe punha, na fisionomia simpatica e cismadoura, um halo de magestade que assombrava o seu algoz.

Inspirador principal de toda esta tragedia (7), o velho pontifice reclamara para si as primicias do triunfo, buscando enlear o acusado nas malhas de um interrogatorio preliminar, possivelmente comprometedor.

Imaginava ele, ou fingia, talvez, acreditar que era Jesus u mdos chefes prestigiados das seitas secret,as, mais ou menos fanaticas, mais ou menos nacionalistas, incubadas no seio do povo descontente e oprimido, como um germen de revolta prestes a estourar na reivindicação de liberdades conculcadas (8). Essenios, zelotas ou horodianos, malsinados de fatalismo e de veleidades patrioticas, eram esses puritanos tão odiosos aos doutores da Lei, quanto suspeitos à autoridade de Cesar (9).

O lance era seguro. A confissão do crime era o abismo, era a morte, era o odio satisfeito, era o triunfo... Contava demais o velho raposo com as artimanhas da sua astucia; não contava, porem, com a segurança da inocencia.

Enquadrado na barba branca dos patriarcas de Arão, reservado e gravemente severo, na penumbra indecisa que lhe releva o brilho sinistro dos olhos felinos, indaga o pontifice do numero, qualidade e paradeiro dos discipulos de Jesus e do teor da sua doutrina (10).

Os discipulos estavam fora de causa desde que o Mestre, no Jardim das Oliveiras, se entregara à discreção dos esbirros. **Se a mim procurais** — dissera ele — **deixai que estes outros se retirem em paz** (11), e a palavra de Jesus é uma palavra de ordem, é incontrastavel. Sobre esses homens, ora timidos e homiziados, deveria repousar o edificio da Igreja, e Jesus lhe protege os fundamentos, subtraindo-os à colera dos seus inimigos. Sobre os discipulos, portanto, silencio absoluto.

Mas a sua doutrina era um fato publico. O carater do Cristianismo é a publicidade, e nessa publicidade ha tanta luz — luz tão suave e tão intensa, que se acomoda a todas as inteligencias. O que falta ao incredulo não é luz, mas amor da verdade — da verdade que, ainda lhe entrando pelos olhos dentro, o não converte quando se lhe opõem os demandos do coração.

Mansamente, mas com firmeza, respondeu-lhe Jesus: **Eu falei publicamente ao mundo. Ensinei no templo e nas sinagogas, onde se reunem os judeus. Nada disse em segredo. Por que, pois, me interrogas a mim? Pergunta aos que me ouviram o que lhes eu ensinei. Todos esses que aqui me ouvem bem sabem o que lhes disse eu** (12).

Invocava Jesus, mais que o testemunho dos discipulos, o depoimento dos seus inimigos, dos doutores da Lei que, tanta vez, o tinham arguido, dos servos da sinagoga enviados a contrastar a sua doutrina. Testemunho de ouvintes mal intencionados — comenta São João Crisostomo — era a demonstração inalteravel da verdade (13).

Pareceu a Teofilato que a honra desse primeiro interrogatorio foi conferida ao pontifice destronado, não tanto por se lhe deixar hediondo pasto à vista das humilhações do prisioneiro, como porque, tendo ele envelhecido na maldade, era de esperar lhe acudissem meios de atrair mais facilmente, à desejada condenação (14).

Como quer que seja, Anás se encontrou desnorteado à inesperada resposta de Jesus. Era evidente o embaraço do pontifice, — situação tanto mais penosa quanto mais profundo era o silencio.

Ocorre, porem, a um subalterno, — uma dessas almas de capacho, sempre postas aos pés dos poderosos — dar cabo ao incidente, vibrando uma bofetada na face de Jesus: **Assimé que respondes ao pontifice?** (15) Cumpria-se a palavra do profeta Job: **Feriram-me na face e saciaram-se das minhas dores** (16).

Se mal falei — replica Jesus com admiravel doçura — **dize-me em que. Se pelo contrario, por que me feres?** (17).

Semelhantes excessos eram severamente proibidos pela Lei, que cominava a multa de duzentos dinheiros contra o que ousasse esbofetear ao seu proximo, sendo a pena em dobro quando a injuria era infligida com as costas da mão (18). Mas contra esse réu indefeso tudo era permitido. Conturbaram-se as potencias celestes, — clama Santo Agostinho — velaram os anjos a sua face (19), mas o pontifice não protestou.

Aqui pergunta, admirado o Doutor da Graça como não ofereceu Jesus a outra face a quem tão duramente o afrontava, ele que jamais ditou preceito que primeiro o não praticasse (20).

Mais longe, muito mais longe foi ainda o Senhor. Nessa mesma noite, nessa mesma casa, logo depois do Pretorio, em todo o decurso da Paixão, ofereceu Jesus, não somente a outra face, mas todo o seu corpo santissimo às injurias dos seus inimigos (21), e com tanta largueza, tão abandonadamente, que o fizeram todo em uma chaga unica, da planta dos pés à cabeça (22).

Outra razão ainda. Acusado de haver faltado ao respeito devido à dignidade sacerdotal, Jesus não podia calar-se, sem que lhe pesasse na memoria a tacha de impiedade. Em tal emergencia, oferecer a outra face à bofetada do servo dehumano era confessar a falta — **videretur culpam agnoscere,** — era consentir, pelo menos, numa suspeita contra a sua santidade infinita (23).

Por isso Jesus replica mansamente, mansamente convertendo o seu algoz.

Sim. Esse servo indigno é tradição dos Santos Padres, era o mesmo Malco, a quem o Senhor, no Jardim das Oliveiras. havia restituido o orelha cerceada pelo gladio de Pedro. Malco não se rendera então a um milagre da onipotencia divina; converte-se agora a um milagre da paciencia de Jesus.

Judiciosamente observa Santo Tomás que essa conversão era inevitavel, porque não faz Deus obras imperfeitas, inacabadas. Curando os males do corpo, visava Jesus principalmente os males da alma. Esse era o fim a que miravam os seus milagres, que não a simples cura de males temporais, males que, longe de se oporem à salvação da alma, muita vez a preparam e promovem eficazmente.

A impiedade de Malco resiste um instante, à onipotencia divina que tem por só barreira a liberdade da vontade humana; bem era que se rendesse, por fim, à doçura de quem só conhece por limites à sua misericordia o endurecimento do coração impenitente (24).

E Malco se converteu. E Malco tornou-se um santo! E seriamos nós, mais do que ele, insensiveis às doçuras de Jesus!...

Oh não: que o Senhor sofreu tão dura afronta, diante dos homens, por apagar-nos a vergonha que deveramos sentir diante de Deus. Essa bofetada recebida da mão dos pecadores pelo Filho purissimo de Maria Imaculada, é uma bofetada expiatoria, é um salvo conduto — afirma S. Cirilo — com que poderemos apresentar-nos diante do tribunal de Deus.

No instante em que Jesus aceitava, em sua pessoa e por nosso amor, a afronta mais cruel; nesse mesmo instante apagava-nos da fronte a ignominia do pecado, o rubor da nossa face, o remorso que nos deveria pungir o coração (25).

Se pois, a recordação das nossas faltas, a conciencia da nossa ingratidão e maldade nos faz vacilar na esperança do perdão, humilhemo-nos diante de Jesus humilhado; ergamos o nosso coração à altura do seu Coração, e exclamemos, com sinceridade e confiança: Senhor! Não sou digno siquer do vosso olhar. Mas considerae, Senhor, considerae a face do vosso divino Filho impressa de uma bofetada cruel e afrontosa. Pelos merecimentos das suas ignominias, apagae as minhas ignominias. Pela face de Jesus, coberta de vergonha, apagai as minhas vergonhas, restitui-me a vossa confiança, a vossa benevolencia, o vosso amor.

Protector noster aspice Deus; et respice in faciem Christi tui (26).

Passio Domini Nostri Jesu Christi.

Absolutamente seguro da proxima desforra, o velho tigre que era Anás aguçava as garras e rangia os dentes, prelibando a volupia da vitoria decisiva. Assim — dissera Daniel — assim, farto de sangue e de carnagem, tripudia o animal feroz sobre os membros rasgados da vitima imolada (27).

Perdido o primeiro lance, compreendendo a inutilidade de um interrogatorio, em que, de certo, já não levaria a melhor, ordena o pontifice que o prisioneiro, manietado seja conduzido à presença de Caifás.

A NEGAÇÃO DE SÃO PEDRO

No entretanto, no patio interno do palacio sacerdotal, ocorria um incidente que, parecendo de somenos, vinha acrescer às amarguras da vitima.

Pedro e João vinham seguindo de longe ao divino Mestre (28), cuidosos de que não fossem reconhecidos e presos talvez, mas interessados em acompanhar os acontecimentos que se precipitavam (29).

O discipulo amado, que tinha inteligencias no palacio e era das relações do Pontifice, entrou no atrio, enquanto Pedro, cautelosamente, se deixara ficar da parte de fora (30). Notando, porem, a ausencia do condiscipulo, tornou atrás e, falando à porteira lhe deu entrada (31).

Nessa ocasião, ainda em presença do discipulo amado, teria ocorrido a primeira negação de Pedro, uma dessas respostas espontaneas, irrefletidas, mais ou menos justificada pela delicadeza do momento.

De fato. Pedro amava ternamente a Jesus. Não queria renunciar ao Mestre e renegar a sua fé, mas só lhe tinha amor de simpatia, amor humano, não a caridade que faz os martires (32).

Nem por ser um ato de pura fraqueza, (33), podia forrar-se o apostolo à nodoa de ingratidão; ele, prevenido pelo Mestre e, sem embargo, confiado de si mesmo. Animado das suas frageis e humanas disposições, julgava que as forças naturais lhe chegariam aos desejos (34).

mentos ia dar-lhe a medida do homem desajudado da vigilancia e da oração (35); ia mostrar-lhe como, por castigo e remedio, permite Deus a queda do orgulhoso (36).

Em torno de um braseiro, no centro do patio, numeroso grupo de soldados e populares comentava os acontecimentos da noite (37). Entre eles achava-se o apostolo, aquecendo-se ao fogo (38), ao parecer despreocupado, seguindo de fato o desenrolar do processo (39). Boa ocasião para aquecer-se com a gentalha, quando Jesus era esbofeteado no tribunal dos homens, — ou não estivesse Pedro menos frio de corpo que de coração e sentimento.

A luz da fogueira, pensou reconhece-lo um dos circunstantes, opondo-lhe Pedro negativa formal acrescida de certo desprezo pela pessoa do Mestre: **"Juro-te que não conheço esse homem"** (40).

Esse homem!... Era, entre os judeus, uma expressão injuriosa; é ainda hoje, a palavra de desprezo com que o designam os descendentes da impiedade judaica (41). Esse homem?!... Não havia muito que Pedro o confessara por Filho de Deus! (42).

Era a segunda negação.

Notemos, desde já, como se vai alargando o abismo em que se precipita o apostolo. Como a santidade não é obra de um só dia, senão feita de aturado labor, de atos repetidos e cada vez mais perfeitos, até que cheguem a formar um habito constante, assim a condenação não vem de chofre sobre o pecador, mas a passo e passo, como consequencia de infidelidades, pequeninas ao principio, ao depois maiores e mais reflexas, finalmente eivadas desse espirito de revolta que caracteriza o pecado mortal. Na virtude, como no pecado, ha sempre uma gradação perfeita.

Desprezar uma graça é desmerecer outra graça. Ceder agora à tentação é preparar o desastre de amanhã, se não intervem o arrependimento a restabelecer o equilibrio.

(Continua na pagina 6)

ALOCUÇÃO DO SUMO PONTIFICE SOBRE OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS

S. S. o Papa Pio XII em companhia de alguns dos Cardeais e Prelados romanos fez recentemente os santos exercicios espirituais. Ao terminar o retiro, que durou uma semana, o Santo Padre pronunciou a seguinte alocução:

"Nos piedosos exercicios que terminamos esta manhã, todos nós, Veneráveis Irmãos e amados filhos, escutamos a voz de Deus, cuja providência sempre adorável, nos conduziu a soledade para falarmos a nossos corações, apesar de que o mundo exterior, na presente e tormentosa hora encha os povos de anciedade e não deixe em paz nem um só rincão do mundo. Observamos um silêncio interior para assim poder penetrar na mais profunda intimidade de nossos corações com o objetivo de fazer um exame interior e para poder escutar o que Deus nos deseja comunicar.

Deus que governa o universo, governa tambem a nós e dirige por meio de seu imperscrutavel designio os destinos de todas as raças humanas. Existe porem um mistério da Providência, impenetravel a nossa inteligência, que Deus desejou que tocassemos com a mão, para dizê-lo aqui: O mistério invisivel da indestrutibilidade da Igreja. Quantos tronos e imperios e instituições publicas cairam a seu lado, deixando as ruinas e os vestigios de sua grandeza sobre o caminho que por vinte séculos a Igreja vem percorrendo, procurando guiar para o Divino Pastor as ovelhas que se extraviaram ou se perderam no caminho do mal, e para purificar, aperfeiçoar e santificar todos os que vivem dentro do rebanho de Cristo!

Uma tal missão, confiada pela Igreja a seus sacerdotes, faz pesar e particularmente hoje — deveres muito graves para eles próprios e obrigações mais claras referentes aos fiéis confiados a seu cuidado. A Igreja Católica é o grande mistério visivel, porque é visivel em sua cabeça sobre a terra: o Vigário de Cristo. Seus ministros são visiveis; visiveis tambem sua vida, seu culto, seu trabalho e atividade para a salvação e aperfeiçoamento de suas almas. Ainda é visivel em sua indestrutibilidade, que é historicamente demonstravel, como seu progresso no passado é sinal da segurança do seu futuro. Porisso, um grande historiador não católico do século passado, reconhecendo pezaroso, que a Igreja Católica permaneceu irremovivel, cheia de vida e de jovem vigor, exclamou: "Se considerarmos os tremendos ataques de que foi objeto, veremos como é dificil arquitetar um modo pelo qual ela sucumbirá".

Continuando, S. S. o Papa repetiu extensamente uma passagem de Macaulay sobre von Ranke e prosseguiu dizendo:

"Porem ainda quando a perpetuidade da Igreja possa ser demonstrada pela experiencia, o simples fato, é em si mesmo um mistério e não admite explicacões naturais. Unicamente se pode explicar pela expressão que nos foi divinamente revelada por Nosso Senhor Jesus Cristo, que fundou a Igreja e permanece com ela em cada momento até o fim dos séculos.

Os exercicios espirituais que em Sua bondade Deus nos concedeu neste período de tanta miséria moral e intelectual foram uma graça assinalada. Foram-nos proporcionados como abrigo seguro no tempo em que tormentas, furacões e raios assolam todas as regiões da terra, as ondas enfurecidas bramam e violentamente castigam todo porto e mar. Foi uma graça dirigida a nossa pessoal santificação, nestes dias de ansiedade; uma graça que nos fez penetrar em nós mesmos, para examinar o conjunto de nossas obrigações, os defeitos e negligências nas quais temos caído, e resolver repara-las no futuro a luz dos ensinamentos de Cristo, que nos chamou ao excelso serviço de sua Imaculada Esposa, a Igreja.

Ele falou a nossos corações e nos deu forças para seguir firmemente o nosso caminho e aplicarmo-nos na renovação de nossas almas; Ele que depositou em sua Igreja e em seus Sacerdotes a ajuda total de que temos necessidade em nossas aflições e dos remédios que necessitamos para nossos defeitos. Confiamos nele, que venceu o mundo e que está conosco todos os dias, até a consumação dos séculos".

Mais adiante diz o Santo Padre:

"O amor de Deus exige de nossa parte um amor ardente e filial que podemos aprender e adquirir do coração humilde de Cristo, por meio da oração, da abnegação, obras de penitência e sacrifícios que fazemos por Ele, na execução exata e sem mancha de nossas obrigações.

O mundo cristão fixa seu olhar na Sé Apostólica e na Cidade do Vaticano porque daqui não somente deveria ser exercida a autoridade, e ser ensinada a doutrina cristã, mas ainda, porque deveria haver um exemplo do que seja o espirito de caridade e sacrifício frente às duras privações e tão amargos sofrimentos dos povos.

Em consideração por estas verdades, a voz de Deus e de sua Providência nos alcançou nestes santos dias por meio da voz dum ilustre pregador, um mestre do púlpito e da sabedoria filosófica. Com o estudo atento das exhortações contidas nos Exercicios Espirituais de Santo Inácio, elevamos nossas almas, pensamentos e desejos ao mistério da Divina Providência, que governa e dispõe tudo, até os acontecimentos humanos dolorosos de modo que possamos tirar deles nosso proveito espiritual e as resoluções que nos mantenham em nossas meditações e nos trabalhos apostólicos.

Roguemos a Deus, queira aumentar e extender a eficácia de seu proveitoso ministério derramando abundantes graças. Desça para tanto, sobre vós, Veneráveis Irmãos e amados filhos, nossa Benção Apostólica".

Chamamos a atenção de nossos leitores para o noticiario especial que *publicamos* na 3.ª pagina de nossa edição de hoje, sobre as manifestações de filial solidariedade do orbe catolico com o Santo Padre Pio XII.

Circular do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio sobre a Crisma

1. — O Sacramento da Crisma é chamado tambem Confirmação, por significar uma reafirmação de querer o cristão, pertencer de fato ao exército de Cristo. Portanto, só pode crismar-se quem já está batizado, e até convem já ter uso da razão.

2. — Como o Sacramento do Batismo imprime na alma o sinal indestrutivel de filho de Deus, carater esse que ha de perdurar eternamente no cristão, assim, tambem a Crisma imprime no cristão um carater indelevel de soldado de Cristo, motivo por que estes Sacramentos podem ser recebidos uma só vez.

3. — Havendo Jesus instituido a Crisma, não para perdoar pecados mortais (como sucede no Batismo e na Confissão), mas para aumentar a graça santificante, que, portanto, já deve existir na alma, ninguem deve crismar-se em estado de pecado. Eis porque tanto se insiste na necessidade da Confissão antes da Crisma dos que já têm uso da razão, afim de melhor garantir o estado de graça, ou seja a ausência de pecado mortal. Em tal caso confessam-se tambem as crianças que ainda não tenham feito a primeira Comunhão, devendo entretanto, ter conhecimento, ao menos sumário esse que onera a conciência dos Párocos e confessores.

4. — As senhoras e senhoritas que vão receber o Santo Sacramento da Crisma apresentem-se convenientemente vestidas. Como é essencial a imposição da mão episcopal sobre a cabeça do confirmando, ao mesmo tempo que lhe traça na fronte o sinal da Cruz com o oleo santo (oleo esse chamado crisma, donde passou a denominar-se o proprio sacramento), é obvio que em tal momento o crismando deverá estar de cabeça descoberta.

5. — Cada afilhado só pode ter um padrinho, e cada afilhada sua madrinha, os quais não podem ser os mesmos do Batismo, nem ser substituidos por, Santos, mas podem ser representados por procuradores sem que haja precisão de se indicar esta circunstancia no ato da Crisma. Se ainda não estiver crismado o padrinho crisma-se antes do afilhado; se não, padrinho não é. De apadrinhar são excluidas as pessoas excomungadas, criminosas, interditas, dementes, escandalosas, as que vivem unidas só por contrato civil ou são ignorantes em Religião, bem como as menores de 13 anos. Para Clérigo ou Religioso ser padrinho, é mister licença especial, nem sempre concedida.

6. — Quem vai crismar-se deve achar-se na Igreja desde o inicio da Crisma, e só poderá retirar-se depois de recebida a ultima benção do Prelado e respondido às orações finais. Quem chegar depois de começadas as cerimonias, deverá esperar para a turma seguinte. Daí se conclui nunca haver razão de atropelo e precipitação em hora de Crisma. Só pessoa sem compreensão é capaz de provocar apertos e empurrões em tal momento, pois não conseguirá terminar antes dos outros a Crisma de seu afilhado, visto que a turma inteira finaliza a um tempo só. A falta de prudência de certos padrinhos e madrinhas ocasiona o chôro das crianças, agonias e desmaios, completamente evitaveis.

7. — Para que alguem se torne padrinho deve ter com o afilhado contato físico no instante da Crisma. Para isso coloca sua mão direita sobre o ombro direito do afilhado. Se o afilhado ainda é criança de colo (melhor seria crismar-se depois dos 7 anos), fique nos braços dos pais ou irmãos ou pessoa que seja muito familiar, para que não estranhe e não chore.

Enfim, demos à Crisma, em todas as Igrejas e Capelas, o aspecto de piedade e respeito, como convem à administração de um Sacramento.

Dada e passada sob o Nosso sinal e sêlo das Nossas armas, no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, aos 17 de novembro de 1943.

✝ **Jaime,** Arcebispo do Rio de Janeiro".

COMENTANDO...

MARCHA A RÉ

Não ha muito tempo, a imprensa deu noticia do projeto de criação de um uniforme único para todos os estudantes secundários do Brasil. A coisa aparecia com todos os caracteristicos de genialidade, e o uniforme projetado satisfaria a todos os requisitos técnicos, biológicos, antropológicos e econômicos. Uma comissão de especialistas havia vasculhado a matéria cinzenta das respectivas massas encefálicas, e daí saira algo de superfino e definitivo.

Entretanto, a opinião deixou de receber obra tão excelente com o devido acolhimento. Várias personalidades representativas dos meios educacionais formularam suas restrições. Uns achavam que, num país tão extenso como o Brasil, onde se apresenta uma tão grande variedade de fatores mesológicos, sociológicos e econômicos, a imposição de um uniforme único seria uma espécie de leito de Procusto: no mínimo, ou os estudantes das regiões quentes teriam de escaldar-se para que os das regiões frias se sentissem confortaveis; ou estes seriam obrigados a tiritar, para que os outros estivessem à vontade. Outra espécie de objeções versava sobre o material escolhido para o uniforme: o brin caqui. É evidente que a cor desta fazenda não combina absolutamente com a tonalidade morena da epiderme nacional, e, alem de tudo, todo o mundo sabe qual o aspecto pavoroso que assume o brim caqui depois de usado uns poucos meses, e lavado alguns pares de vezes. Como não seria possivel substituir frequentemente os uniformes, mesmo porque a economia é a sua razão de ser, dentro de muito pouco tempo os nossos estudantes apresentariam o aspecto lamentavel de uma cohorte infindavel de órfãos infelizes; o que certamente iria ferir os nossos brios de povo civilizado. Porem, mais do que todas as objeções, houve a atmosfera glacial da repulsa coletiva: houve um certo malestar implicito e geral, o projeto caiu no vácuo.

Agora, vem-nos a noticia de que a comissão, nomeada pelo Ministério da Educação para dar parecer sobre o projeto, opinou desfavoravelmente. O sr. Alfredo Galvão, membro da comissão, manifestou-se mesmo contra os uniformes colegiais, afirmando que, no máximo, deve ser aconselhado o uso de um blusão folgado e higiênico. Afirmou ainda que alguns professores acham que o uso de uniformes contribue para a disciplina, mas que ele discorda deste modo de pensar, pois a disciplina é, antes de mais nada, fruto da formação espiritual dos alunos.

Estamos de acôrdo com esta opinião. A disciplina nazista, totalitária, irresponsavel, não pode dispensar uniformes. Não assim a disciplina baseada na responsabilidade, nos valores da consciência humana. Estará malogrado o sistema educacional que não conseguir desenvolver estes valores, em que deve apoiar-se.

Outro membro da comissão declarou ainda que está reinando grande confusão neste assunto de uniforme padronizado, pois a única coisa que se pode pretender é dar indicações práticas tendentes a melhorar a indumentária dos estudantes, tornando-a ao mesmo tempo mais barata. Não se pode negar que este objetivo se reveste de indiscutivel utilidade.

O que seria simplesmente uma loucura é a imposição de um uniforme único a todos os estudantes secundarios do Brasil. Loucura e totalitarismo. Felizmente, porem, o bom senso já encontrou caminho.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta. 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

Conclusão da 1.a pagina.

solini rugem contra o Papa. E diante de tudo isto ainda ha um sr. Townsend, que acha que a Santa Sé pende para o nazismo...

Isto é bem protestante, isto é, bem rancoroso e bem incongruente...

* * *

Ora, ao que parece, esse orgão é muito importante. Precisamente na mesma semana, e ao que parece no mesmo dia, perante esse mesmo Conselho, o sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior, pronunciou importante discurso politico. Isto prová que o orgão em apreço exerce influencia muito ponderavel sobre o protestantismo britanico e, representa toda uma tendencia dos protestantes em nossos dias.

Acentuamos este fato, porque certa imprensa, secundada infelizmente pela ingenuidade de certos meios catolicos, timbra em promover uma politica de inter-confessionalismo que se exprime de mil modos diversos. No momento, temos sobre a mesa uma fotografia representando os capelães catolico, protestante e judeu dos EE. UU., e a noticia que comenta a fotografia traz logo de inicio esta frase: "Um é protestante, outro catolico, o terceiro judeu. Não importa. São todos capelães da marinha norte-americana, e no serviço a Deus nenhuma diferença religiosa os separa". Esta é boa. Um afirma que Cristo não é Deus. Outro afirma que a Igreja de Deus é falsa. E os catolicos hão de achar que nenhuma diferença existe entre eles... no serviço de Deus! Esta frase é um escarneo, uma derrisão, uma injuria. Equivale em afirmar — tese condenada pela Igreja — que "toda as religiões são boas".

* * *

E, já que tratamos de colaboracionismo entre catolicos e hereges, terminemos estas notas com uma observação: um telegrama vindo da Italia anuncia que os leaders catolicos e comunistas, reunidos em Salerno, resolveram trabalhar de comum acordo em tudo quanto diga respeito a questões de trabalho. Outro absurdo! Se as soluções que uns e outros dão a todos os problemas referentes ao trabalho são diametralmente opostas como podem colaborar? Esta politica de colaboração ideologica e social com o comunismo coisa muito diversa da colaboração na politica internacional, já foi explicita e oficialmente condenada pela Santa Sé, e provavelmente a noticia é falsa, tendo sido divulgada apenas para semear confusão.

CANDIDO MENDES

Plinio Corrêa de Oliveira

Felizmente, o estudo da História do Brasil vai se tornando cada vez mais interessante. Já estamos longe do tempo em que o maior requinte de sabedoria nesta matéria consistia em dizer com toda a precisão o número de caravelas, chatas ou navios redondos com que aportavam ao Brasil as esquadras lusas; a data exatissima em que D. João VI comeu aqui as primeiras sardinhas, ou Tiradentes aprendeu taboada. Essas ninharias passaram para o segundo plano, enquanto o estudo dos aspectos ideológicos e sociais de nossa História se vai tornando sempre mais completo. Com isto, felizmente, as figuras proeminentes de nosso passado vão saindo da penumbra em que jaziam, se destacam do fundo insipido e comum das meras crônicas em que figuravam, tomam relêvo, corpo, personalidade, animam-se, causam interesse, e até admiração.

Para isto, é preciso que não nos limitemos à mera repetição, compilada com originalidade maior ou menor, do que disseram os outros, mas que nos animemos a ir resolutamente aos arquivos, que tenhamos a coragem de perder longas horas de pesquiza honesta entre documentos coerentes, analizados depois com seriedade, método, inteligência, para a composição de obras verdadeiramente substanciosas.

Tenho em mãos um trabalho que nos dá a esperança de que as futuras gerações de brasileiros saberão manter e desenvolver dentro desta linha o trabalho de elaboração de nossa história. É uma monografia rica em documentação, em originalidade, em verdadeiro valor, elaborada entretanto, por um jovem de 16 anos, simples aluno de segundo ciclo do Colégio Santo Inácio no Rio de Janeiro. O trabalho versa sobre "o Senador do Império, Candido Mendes de Almeida", e vem prefaciado pelo Revmo. Sr. Pe. Arlindo J. Barretos, S. J.. Seu autor é o jovem Candido Antonio Mendes de Almeida, que já nesta obra de estreante se revela capaz de usar com dignidade o nome de seu ilustre ancestral.

Vale a pena ler este trabalho, para se conhecer melhor a figura do grande Candido Mendes, genuino tipo de Veuillot brasileiro. Nós, católicos, temos a obrigação absoluta de reagir contra o preconceito corrente, de que o brasileiro é irremediavelmente céptico, displicente, mole, incapaz de obedecer com inflexivel exatidão aos austeros preceitos do Evangelho, incapaz de produzir homens de fibra combativa, animo sombranceiro, coerência ideológica e têmpera de aço, como os que existem em outros povos. O melhor que se poderia tirar do brasileiro seria, ao menos segundo certa corrente, o maxixeiro carnavalesco dos sambas e das modinhas. A favela ser a o amago da brasilidade.

Pessoalmente, não posso pensar assim: conheci de perto Dom Duarte Leopoldo e Silva, a sintese mais nobre e venerável de todas as virtudes verdadeiramente brasileiras e verdadeiramente cristãs. De uma coerência doutrinária inflexivel, de uma austeridade de vida modelar, de uma firmeza de caráter adamantina, Dom Duarte foi um grande homem no sentido mais genuino, isto é portanto no sentido mais católico do têrmo.

Mas é preciso que os estudos históricos vão exhumando as outras grandes figuras do movimento católico no Brasil, e que mostrem que Dom Vital não foi uma "avis rara" ou antes uma "avis unica" nos horizontes históricos do país. É o que o jovem colegial do Santo Inácio vem fazer, revelando-nos a figura austera, máscula, nobre, intrépida e cristã de outra grande figura intimamente ligada a Dom Vital, que foi o senador do Império, Candido Mendes de Almeida.

* * *

Sobravam em Candido Mendes todas as qualidade que dele faziam um grande homem. Inteligente, ativo, metódico, de caráter elevadíssimo, por um labor que ocupou toda a sua vida Candido Mendes conseguiu tornar-se eminente a um tempo em vários campos muito árduos, da produção intelectual. Geógrafo distintíssimo e fecundo, a quem se deve o famoso "Atlas do Brasil", jurisconsulto de nomeada nacional, historiador sólido e meticuloso, orador distinto, homem público ativo e abnegado, Candido Mendes no Parlamento, no foro, na política, na imprensa, se revelou uma das mais altas e fortes cerebrações do Brasil oitocentista, alcançando lugar de relêvo entre os grandes homens que constituiam em tôrno de D. Pedro II a grande constelação de estadistas que tivemos no II Império. Em todas estas atividades entretanto, Candido Mendes soube ser acima de tudo um católico militante, ortodoxo, intrépido, apostólico. Dir-se-ia muito pouco dele sustentando que entre muitas coisas excelentes, fez, nas horas vagas, um pouco de trabalho em prol da Igreja. O Catolicismo foi sua preocupação central, cada vez mais ardente e empolgante à medida que ele crescia em maturidade, em anos e em experiência, para se tornar, na última e culminante fase de sua existência, o ideal avassalador e exclusivo que dava a seus dias e a sua vida o seu mais alto sentido.

Nesta atividade polimorfa, Candido Mendes soube mostrar-se sempre um brasileiro no genuino sentido da palavra, isto é, não um acomodatício, nem um displicente, nem um céptico, nem um católico "muito sincero" mas dos que acham que em matéria de Religião "il y a des arrengements avec le ciel", mas um varão digno de trazer com altivez na fronte o sinal do Batismo, por ser um valoroso e integro "miles Christi", um membro da Igreja militante, e não daquilo que, com muito espírito, alguem chamou uma vez a "Igreja dormiente".

A este respeito, vale a pena ler por exemplo o capitulo "O Católico" da monografia de Candido Antonio Mendes de Almeida, para se perceber desde logo o interesse deste estudo para a Ação Católica Brasileira. Candido Mendes foi um verdadeiro precursor da Ação Católica no Brasil.

Neste feitio especial de Candido Mendes, agrada muito uma faceta: a argúcia. Como católico, Candido Mendes não foi um proclamador de lugares comuns, um defensor de verdades incontroversas, um desses vulgares heróis de opereta que às vezes aparecem nas fileiras de todas as ideologias, sublimes em defender o que ninguem ataca, ou em atacar o que ninguem defende. Candido Mendes não foi um destes católicos que lutam pela Igreja de Cristo, atacando conceitos e teorias do mundo da lua. Ele desceu aos fatos, lutou com homens e não apenas com princípios, e soube pugnar com argúcia, desferindo seus mais terríveis golpes contra um inimigo secreto e tremendo do Catolicismo, que já era naquele tempo a Maçonaria. Candido Mendes merece ser considerado um precursor da A. C. precisamente porque um herói na luta contra a hidra maçônica.

* * *

E para a A. C. este livro tem um sentido especial, a todas as organizações de A. C. Para fornecer exemplos concretos para circulos de estudos, para conferências, para artigos, é magnífico, porque a vida de Candido Mendes está cheia de fatos interessantes dessa natureza.

E para a A. C. este livro tem um sentido especial. Escrito por um descendente do grande brasileiro, que certamente é um católico militante do qual muito pode esperar a Igreja no Brasil, ele constitue um elo entre o presente e o passado, uma afirmação da perenidade de nossos ideais, na alma das gerações novas, a esperança de que o passado pode conservar-se e viver no que ele tem de perene e definitivo pela obra dos moços animados de verdadeiro espírito católico.

Essa monografia é pois uma utilissima contribuição que o seu jovem autor, pelo ministério dos beneméritos PP. Jesuitas, seus formadores, presta à causa católica entre nós.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

O DISCURSO DO SANTO PADRE

Padre J. Cabral.

Nenhum catolico, nenhum homem de coração bem formado poderá ler com indiferença a oração fervente, o apelo sentido, o discurso patetico, que o Santo Padre Pio XII fez, do balcão da Basilica do Vaticano, no dia do quinto aniversario de sua solene coroação.

Essa data festiva para a Igreja e gloriosa para o sucessor de S. Pedro na dinastia dos Vigarios de Jesus Cristo, foi o dia que SS. Pio XII escolheu, e mui de proposito, para dirigir um apelo às nações beligerantes, no sentido de ser a Cidade Eterna poupada aos efeitos catastroficos da guerra. O discurso proferido pelo chefe supremo da cristandade é um documento da fé e de sentimento religioso e tambem um documento profundamente humano, que encerra o maximo de compaixão pelas miserias e pelos sofrimentos que acabrunham as vitimas da guerra atual.

SS. Pio XII fala como pontifice e sumo sacerdote de uma religião que prega a paz e a união entre os povos: fala tambem como quem se sente investido de uma paternidade comum sobre os fieis e como quem tudo tem feito para aliviar os sofrimentos da pobre humanidade.

A posição singular e unica do Santo Padre não lhe permite ficar tranquilo e indiferente, quando a familia cristã se acha dilacerada e oprimida por toda sorte de dores e miserias. Tal proceder seria indigno do seu coração e importaria em trair a um dever de estado, a uma obrigação de conciencia.

Por isso, em meio da confusão dos nossos dias, por entre o ruido infernal dos mais modernos e eficientes meios de destruição, inventados pela inteligencia humana, o sucessor de Pedro ergue a voz serena e firme, para chamar as criaturas a melhores sentimentos...

* * *

Roma deve ser poupada.

Assim o exige a conciencia cristã do mundo civilizado. Assim o pedem todos aqueles que amam e cultuam as mais formosas conquistas do espirito humano.

Mas se assim não suceder — Deus tal não permita — não pensem os nossos inimigos que os destinos da Igreja e do cristianismo estejam ligados à sorte da Cidade Eterna.

Roma, no decorso de sua historia já foi assediada, tomada de assalto e incendiada; mas foi reconstruida. O Vigario de Cristo já foi expulso de sua sêde e posto a ferros, tambem já se transferiu para terras estranhas ou longinquas... e nada disso impediu que o poder espiritual se transmitisse, ininterruptamente, através dos seculos, aos sucessores de Pedro.

É que a Igreja tem as promessas da imortalidade:

"As portas do inferno não prevalecerão contra ela".

NON PRAEVALEBUNT.

O Santo Padre e o povo romano

Em recente numero, o "Osservatore Romano" relata que por motivo do ataque contra a Cidade do Vaticano, levado a cabo na véspera por um avião desconhecido, grande multidão se dirigiu, de tarde, á Praça de São Pedro, improvisando assim uma grandiosa manifestação de adesão e simpatia ao Sumo Pontifice.

"Muitos dos presentes — escreve o diário — cantavam em côro hinos sagrados, significando com isto que a causa da Igreja é a causa de Deus, e que a luz da Paz, da Justiça e da Caridade que resplandece desde a Sé de Pedro não pode ser atacada sem renegar aqueles principios que sustentam a vida moral dos individuos e das nações".

"Pela manhã, as aclamações e as manifestações comoventes da multidão foram tão solicitas que o Sumo Pontifice assomou a uma janela de seu apartamento particular e lentamente abençoou o povo. O mesmo aconteceu á tarde; em duas ocasiões o Papa se apresentou á janela ante a insistencia da manifestação.

"No dia 7 pela manhã — continua o mesmo órgão — apesar de uma chuva forte, imponente multidão se foi reunindo de novo diante do Palacio do Vaticano, fazendo lembrar as cenas de espectativas e entusiasmo que sómente se viram por ocasião do Conclave. Em resposta ás prolongadas aclamações e demonstrações de acatamento filial, Sua Santidade voltou por duas vezes a apresentar-se á janela de sua biblioteca particular, abençoando os que se achavam na Praça".

SEMANA DO SACERDOTE NA COLOMBIA

Na cidade de Cali realizou-se a Semana do Sacerdote. A imprensa destacou a importancia do acontecimento, escrevendo o "Diario del Pacifico": "A necessidade maior desta época é a da santificação dos Sacerdotes. O Sacerdote santo transforma seu povo e transforma as nações. Cada vez que aparece um Sacerdote santo, uma corrente de graças invade os corações; e os povos se inflamam em ânsias de santidade. Roguemos ao Senhor que santifique seus eleitos e que conceda á Colombia operarios suficientes, porque a messe é grande".

A IDEOLOGIA DA MENTIRA

Irradiando em francês, a 8 de setembro de 1943, a Radio Vaticana transmitiu o seguinte comentario:

Pode-se considerar o homem em sua atividade terrestre, em seu meio ambiente, com suas ações e reações; pode-se penetrar em seu fisico, conhecer sua psicologia, seus atavismos, suas tendencias morais, seus desejos e seus defeitos; e neste sentido se podem firmar leis e principios. Mas se não levantarmos o olhar, não lograremos penetrar em suas aspirações mais profundas, a verdade desmoronará sobre si mesma e sobreviverá a mentira.

E' o que acontece com os homens que quiseram confiscar a verdade para seu uso pessoal e forjar uma verdade a seu gosto, separando-a dos vinculos que a prendem a Deus e pondo-a a serviço exclusivo dos proprios designios; assim, organizaram os problemas politicos segundo as normas da prudencia pessoal; criaram uma economia sem levar em conta as aspirações maximas do homem; resolveram o problema do homem tornando-o o instrumento de uma potencia terrestre e material; negaram ao homem todo o direito pessoal de superar um mundo mecanizado; resolveram os problemas da humanidade como se organiza um mercado de escravos. Declararam, enfim, que só existe um direito: a força; um principio de ação: o interesse; um objetivo humano: a posse da terra. Sua verdade converteu-se numa imensa mentira.

Compreenderam-no muito bem e manifestaram-no sem ambages: a mentira deve ser o grande meio de propaganda. Certo personagem, responsavel por interesses superiores, declarava cinicamente: "Quanto a mim, ensino meus filhos a mentirem; não existe outro meio de nos livrarmos de um assunto desagradavel". Pois bem: será ele certamente a primeira vitima de meio tão absurdo de educação, porque seus filhos lhe mentirão na primeira oportunidade...

A realidade é muito outra. O homem possue vontade, sintese energetica de todo o seu ser, que tende ao bem. Não existe senão um bem absoluto: Deus; não pode haver mais que um só, pois que todos os outros são necessariamente fragmentados, insuficientes. Todos os bens, aos quais tendemos, fora do Bem absoluto, só podem ter uma significação relativa. São meios para ascender ao cume, são caminhos indicadores da rota e têm sem duvida o merito de conduzir o homem ao Bem absoluto, já que encerram um chamamento até Ele.

Ha homens, no entanto, que trocaram estas verdades pela falsa idéia de que o poderio terreno e o povo, não tendo outro destino que não a terra, são em si mesmos o unico objeto de seu esforço.

Intenção de abril do Apostolado da Oração

Para que os jovens candidatos ao estado matrimonial se preparem dignamente.

A grande maioria dos jovens tende ao seu estado matrimonial como ao seu destino cá na terra. No estado do matrimônio é, que pela vontade de Deus se deverão santificar. Devem êles saber, que o matrimônio é uma união sacramental indissolúvel; um contrato, de todos o mais importante, de consequências gravíssimas para o tempo e para a eternidade.

Para que esta união possa ser feliz, requer ela uma boa preparação, tanto remota como próxima.

A preparação remota visa duas cousas: a) vida cristã, orientada pelo temor de Deus. Nada pode haver de mais prejudicial e pernicioso para o futuro estado matrimonial, que vida ante-nupcial dissoluta e desenfreada. Se as paixões já predominaram nos anos e meses antes do solene compromisso diante de Deus na Igreja, de pecados há de ser a vida que segue. O lar, que doce remanso devia ser de paz, de socego, de ordem e alegria, em breve tomará o aspecto dum verdadeiro inferno. Se o amor, a caridade são obrigados a ceder a primas a ao egoismo, à preguiça, ao ciume, paz não pode haver; a alegria foge, e lágrimas e maldições ocuparão seu lugar. Será, como a admirável Encíclica "Casti connubii", de Pio XI diz: "Aqueles, que antes do matrimônio só se buscavam com as suas paixões desregradas, é muito para temer, que depois, no estado conjugal sejam tais, quais foram antes, e que venham então colher o que tinham semeado, isto tristezas e lágrimas no lar doméstico, mútuos desprezos, desavenças, aversões, e aborrecimento da vida comum". — Uma vida modelar, em que o temor de Deus regulariza todas as ações, é a primeira condição para um matrimônio feliz. "Muitos bens receberemos, — assim falava o velho Tobias a seu filho, — se nos conservarmos no temor de Deus, e nos desviarmos de todo o pecado". (Tob. 4; 23). Como poderá haver temor de Deus, se já não ha mais lugar para a fé, e se caridade se acha em franca retirada? Como poderá haver temor a Deus, se não lhe é reconhecida a existência; e muito menos, se lhe são negados os direitos de Pai, legislador e juiz? Como poderá haver temor de Deus, quando ao pecado são dadas todas as licenças; quando aos mandamentos da lei de Deus e da Igreja é dado todo o desprezo, na execravel faina de perverter as consciências, de estragar os caracteres e embrutecer os sentimentos, no que em diabólico desafio concorrem a imprensa com os seus maus romances, suas publicações pornográficas, o cinema imoral, a cultura física exabailes e jogos escandalosos?

b) Na preparação remota deve figerada, a moda, os casinos com seus gurar tambem o elemento econômico. Indispensáveis que são o amor e o ar, não bastam para o estabelecimento dum lar, que é destinado a crescer e se ampliar. A miséria não só é cousa dolorosa, como tambem perigosa pode se tornar; pode ela ser causadora de graves discórdias, de descontentamento, de desanimo e de desespero. Sem ter garantidos os meios de subsistência não é de bom aviso contrair núpcias.

Sôbre a preparação próxima do matrimônio a Encíclica "Casti connubii" diz, que de grande importancia é a escolha do consorte, porque um pode ser para o outro de grande auxílio, para ter uma vida cristã no matrimônio, ou pelo contrário, pode ser de grande perigo e impedimento. — Portanto, para que não padeçam depois por toda a vida as consequências de uma imprudente eleição, os que pretendem contrair o matrimônio, pensem primeiro maduramente, que pessoa vão escolher para consorte de toda a sua vida; e nesta deliberação tenham presentes as consequências que derivam do estado conjugal, primeiro em ordem a Deus e à verdadeira religião de Cristo, e depois a si mesmos e ao outro cônjuge, como também à prole futura, e à sociedade humana e civil; consequências provenientes do matrimônio como de sua própria fonte.

Implorem com assiduidade o auxílio divino, para poderem escolher segundo a prudência cristã, e não impelidos pelo cego e indómito impulso da paixão, nem pela sêde de riquezas ou por outro motivo menos nobre, mas guiados por um verdadeiro, sincero e ordenado amor ao futuro consorte, buscando além disso no matrimônio aqueles fins para que Deus o instituiu. — Finalmente, quando se trata de fazer boa eleição, não deixem de pedir o prudente conselho dos próprios pais; e não tenham em pouco este conselho, para que mediante a sua maior experiência e mais profundo conhecimento das cousas humanas, possam precaver-se de erros funestos, e para que possam obter tambem mais copiosamente, na recepção do sacramento, a benção divina prometida à observancia do quarto mandamento, que diz: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que sejas feliz, e vivas longos anos sôbre a terra". (Encíclica citada).

Mais alguns pontos são dignos de consideração da parte dos candidatos ao matrimônio. Indispensavel é que sejam bastante instruídos na religião. Quem casa, estabelece familia, com a obrigação de dar a esta o carater de uma familia pertencente a Deus, i. é de educar para o céu os filhos, que Deus lhe der. Para que isto possivel seja, é de absoluta necessidade a instrução religiosa. Não a pode comunicar, quem não a tem, quem em materia de religião se conservou ignorante.

Devem se verificar da ausência de impedimentos; "impedientes" que tornam o matrimônio ilicito; "dirimentes" pelos quais o matrimônio se torna nulo. Ilicito é o matrimônio contraído com certas pessoas, como os hereges, ou em certas épocas, como durante o advento e a quaresma. — Nulo é matrimônio tentado entre parentes em linha reta para todos os graus, ou em linha lateral até ao quarto grau de consaguinidade. Um matrimônio contraído nestas condições obriga os cônjuges a separar-se logo que do impedimento tiverem conhecimento, e não obtiverem a respectiva dispensa.

Durante o noivado devem se abster de toda a falta contra a santa virtude. O noivado é cousa muito santa, e como tal, santamente deve ser tratado, para que no dia do casamento paraninfo seja um anjo do céu, e não o príncipe do inferno, e a graça de Deus acompanhe os nubentes — "Abstende-vos dos desejos carnais, que combatem contra a alma", (1. Pet. 2, 11) — "Não permitais, que em vosso corpo mortal venha o pecado a dominar, obedecendo aos seus apetites". (Rom. 6. 12.) São palavras apostólicas como que de propósito escritas para os noivos, e que estes deviam bem ponderar. O estado prénupcial não goza de nenhum privilégio, quanto à não-observancia do sexto mandamento. Qualquer falta de respeito, ou qualquer "liberdade" neste particular, é pecado, e possivelmente pecado grave. É tambem por este motivo, que a Igreja proíbe a cohabitação aos noivos.

Condição essencial para os candidatos ao matrimônio é, que em tudo sejam guiados pela reta intenção de servir a Deus. "Examinai-vos bem, — aconselha S. Paulo (Rom. 12;2) para que conheçais qual é a vontade de Deus, boa, agradavel e perfeita". Qual é a boa vontade que os deve orientar? Naturalmente a intenção de corresponder aos fins, para que Deus instituiu o matrimônio. São três: a prole, a fidelidade e o sacramento. (St. Agost.) "Os filhos que vem a este mundo pela virtude onipotente de Deus, com a cooperação dos esposos, são um grande dom da vontade divina, e um fruto insigne do matrimônio". A fidelidade, o amor, se estende ao recíproco auxílio, em ordem à maior perfeição do homem interior, de modo que, com o auxílio de Deus, e a graça do sacramento possar chegar até ao mais alto grau da perfeição cristã". — Quem com estas disposições abraça o estado do matrimônio, faz bem, e será abençoado. O contrário tambem tem sua afirmação. Quem no matrimônio aspira a outros bens, contrarios aos que Deus estabeleceu e garantiu, não age corretamente, e não terá o agrado de Deus. Longe de servir a Deus, e cumprir a sua vontade, muitos "lançam a Deus fora de si e do seu espírito, e se entregam à sua paixão, como o cavalo e o muio, que não tem entendimento, e sôbre estes é que o demônio tem poder". (Tob. 6, 17). — "Nós somos filhos de santos, e não podemos juntar-nos à maneira dos pagãos, que não conhecem a Deus". (Tob. 8.5).

Terminando, resta a ser lembrada a prescrição da Igreja, de os noivos antes do casamento receberem os santos sacramentos da penitência e da Eucaristia. Assim determina o Concilio de Trento. (Sess. 24. cap. 1). O sacramento do matrimônio, como sacramento dos vivos, requer o estado da graça, de quem o recebe. Recebe-lo em estado de pecado grave seria cometer sacrilégio e provocar a justa ira de Deus. O número dos casamentos infelizes é apavorador. Por que? Porque esqueceram-se os noivos de devidamente se preparar para o estado que foram abraçar. Se de mil cousas trataram, o seu coração bem longe de Deus se conservou. Um mau casamento, i. é um casamento feito em desacôrdo com os planos de Deus, além de ser uma grande desgraça, é o caminho mais curto para o abismo eterno.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203
3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

"ET VIDEANT OPERA VESTRA BONA..."

Adjalma Aloisio Guimarães

Fará anos depois de amanhã o Maestro Furio Franceschini.

Furio Franceschini nasceu em Roma, aos 4 de Abril de 1880. Seus pais, descendentes de nobres familias medievais, ministraram-lhe a mais acabada educação e o mais puro espirito de catolicismo. Neste ambiente sadio e tradicional, foi tomando interesse pelas coisas da Igreja. Impressionou-o logo o "misterio de sons" que domina e enleva as almas na Basilica de São João de Latrão

Traçado o caminho a seguir, o jovem musico acastelou outros planos para o cultivo e o desempenho de sua arte. Tocava em Latrão, cantava em Grandes Coros, convivia com musicos.

Em 1907 veio para o Rio, mas em novembro do ano seguinte chegou à Pauliceia, onde fixou esidencia, Áquele tempo, dirigia a vasta diocese de São Paulo Dom José Camargo de Barros. Entre os multiplos problemas a solucionar contava o jovem Antistite com o da musica sacra. E certa vez não hesitou em interromper — com o "Motu Proprio" de Pio X à mão — os oficios da Semana Santa porque as musicas em execução não eram proprias para atos religiosos.

Foi, porém, com o advento de Dom Duarte que chegou para o Maestro o momento de emprestar à Igreja o melhor da sua atividade e toda a sua capacidade. O Primeiro Arcebispo de São Paulo, reconhecendo logo os dotes do maestro Franceschini, confiou-lhe a dificil tarefa de reformar a musica sacra, modificando o repertorio da Sé. O Maestro entregou-se com amor e desvelo inexcediveis ao desempenho de sua missão, embora não faltassem dificuldades e antipatias...

Colecionava, selecionava, compunha, adatava musicas para o "pugilo predileto" — seus poucos cantores. E assim em pouco tempo, conseguia executar na Catedral peças classicas e belas.

Dom Duarte recompensou a dedicação do seu musico oferecendo-lhe uma viagem à Europa, para que melhor pudesse conhecer o Gregoriano, como era seu desejo. Partiu o Maestro para o Velho Mundo. Demorou-se entanto seis mezes apenas entre os monjes beneditinos de Solesmes. Reviu depois sua terra natal — a Italia — onde não lhe faltaram lisonjeiras propostas para sua permanencia.

Tornou imediatamente ao Brasil. Em São Paulo reassumiu o cargo de Mestre Capela da Catedral. Dom Duarte nomeou-o então professor de Canto Gregoriano no Seminario provincial de São Paulo. Desde aquele tempo (1912) dedica o melhor de seus esforços à formação musical dos levitas.

Dioceses criadas no Perú

Houve significativa alteração na vida eclesiástica. Três dioceses foram elevadas a archidioceses: Arequipa, Cuzco e Trujillo. A diocese de Puno é sufraganea de Arequipa; a diocese de Ayacucho é sufraganea de Cuzco; as dioceses de Cajamarca, Chachapoyas e Piuras são sufraganeas de Trujillo. O arcebispo do Perú recebeu o titulo de primaz.

IMPRESSOS?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

CARBOGENIOTERAPIA
Nas doenças arterias perifericas: trombo angeite obliterante, moléstia de Raynaud etc. (Caimbras, extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. PUBLIO DIAS e MARIO DEGNI — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

O ORBE CATOLICO REZA PELO SANTO PADRE

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice

Sua Excia. Revma. o Snr. D. Hugo Bressane de Araujo acaba de publicar o edital que abaixo transcrevemos e que teve a mais funda repercussão nos meios eclesiasticos.

"Ordeno se façam preces publicas pela incolumidade do Santo Padre e pela preservação da Santa Sé.

E' nosso dever irrestrito estarmos unidos nestes momentos de angustia ao nosso diletissimo Pai, S. Santidade o Papa Pio XII.

Pastor universal do rebanho de Cristo, mestre infalivel da verdade e interprete autorizado do deposito da fé, o Santo Padre deve ser ouvido com a adesão incondicional do espirito e da vontade que é devida ao proprio Jesus Cristo.

Oremos para que compreendam os beligerantes o dever que lhes incumbe de, em meio às trevas do odio, respeitarem os direitos sagrados da Santa Sé Apostolica que governa na caridade, conforme a lapidar expressão do grande Santo Inacio Antioqueno.

O Papa é o sucessor de São Pedro, e sobre esta pedra Jesus edificou sua Igreja.

"Quem cair, pois, sobre esta pedra se fará em pedaços; e aquele sobre que ela cair ficará esmagado". (Mat. XXI. 44)

Aos caros Diocesanos nossas bençãos afetuosas.

Guaxupé, 25 de março de 1944.

† Hugo, Bispo Diocesano"

* * *

Pela segunda vez, nos ultimos dias, o Sr. Arcebispo de Sidney, publicou uma Carta Pastoral protestando veementemente contra o bombardeio de Roma.

"O bombardeio em grande escala de Roma significaria que nem sequer se estaria outorgando aos catolios o que se dispensou aos ortodoxos e maometanos quando Atenas e o Cairo correram riscos similares e a Santa Sé apoiou de todo o coração os esforços aliados para assegurar que não fossem atacadas essas cidades", diz a Pastoral, acrescentando que ninguem acredita que a ocupação de Roma constitua necessidade militar, para o bom exito da campanha da Italia.

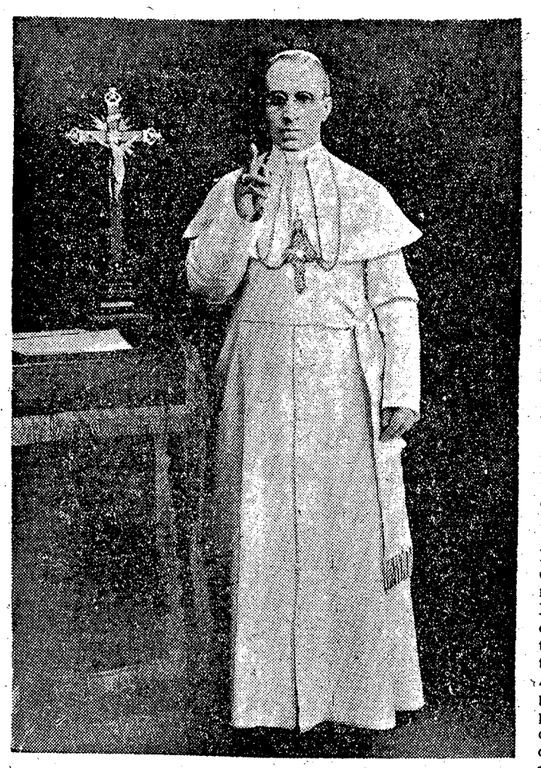
* * *

Membros do Episcopado de Irlanda expressaram sua profundissima preocupação pela perigosa situação da Cidade do Vaticano e de Roma, e exortaram seus fiéis que orem, com mais fervor que nunca, pela segurança pessoal do Soberano Pontifice.

Sua Excia. Revma. D. John Mc Quaid, Arcebispo de Dublin, recomendou a seus féis que orem quotidianamente nestas intenções. Dispoz que em todas as Missas se rezem orações pelo Papa "pro re gravi", e que depois da ultima Missa e nas devoções vespertinas de cada dia se entoem as Ladainhas a Nossa Senhora de Loreto.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Michael Browne, Bispo de Gahvay, falando no Colegio Universitario de sua sede episcopal, exprimiu sua esperança de que o governo da Irlanda saberá interpretar e proclamar os sentimentos da nação inteira, procurando por todas as formas que se respeitem e salvaguardem os direitos do Soberano Pontifice e da Cidade de Roma. Manifestou ainda, que esperava que todas as nações neutras subscreveriam uma petição coletiva instando aos beligerantes a que tratem Roma como Cidade Sagrada. As necessidades militares genuinas — disse S. Excia. — jamais justificaram o assassinio dos prisioneiros de guerra, o massacre de inocentes, ou a violação dos direitos das nações neutras, bem como jamais justificariam o desconhecimento dos direitos inviolaveis do Sumo Pontifice.

Pronunciaram-se tambem em termos semelhantes, o Exmo. Revmo. Sr. D. John Dignon, Bispo de Clonfert, e o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Waterford, D. Daniel Cohalan.



* * *

Sob a presidencia do Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, realizou-se na sede da Federação dos Circulos Operarios, uma reunião onde se prestou uma significativa homenagem ao Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante. Todos os Circulos Operarios da capital, se uniram para prestar ao Sumo Pontifice seu apoio integral e sua unanime adesão ao pedido de tratamento especial, por parte dos beligerantes, para com a cidade Eterna.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo D. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal, baixou a seguinte Circular Diocesana:

Revmo. Senhor Vigario.

Saude e benção no Senhor.

Em resposta ao inominavel atentado sacrilego dos bombardeios contra a Cidade Eterna de Roma e mais ainda contra a Cidade Papal do Vaticano, as Basilicas de São Pedro e São Paulo, lugares e monumentos muti-seculares e venerandos sob todo ponto de vista a toda Cristandade, nos reuniremos dia 30 de março, quinta-feira, na Cidade de Bebedouro ao meio-dia em ponto, para realizarmos, o **"Sentire cum Ecclesia"**, Bispo, Clero e fiéis diocesanos, rezando em torno daquela Matriz, a Ladainha de Todos os Santos, havendo no interior da mesma pregação, preces e Benção com o Santissimo Sacramento, exorando a Nosso Senhor por intercessão de Nossa Senhora da Paz, pela vida do Sumo Pontifice Pio XII e pela Paz do mundo. Por certo, contamos com a presença do Revmo. Clero Diocesano, Associações pias, colegios e fiéis diocesanos.

A todos que tomarem parte nessa Romaria de adesão ao Santo Padre e a Santa Igreja, nesse dia, concedemos na forma costumada, 50 dias de Indulgencia.

Jaboticabal, 26 de março de 1944,

† Antonio A. Bispo Diocesano."

* * *

Sua Excia. Revma., o Snr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, publicou a Circular que abaixo transcrevemos:

"Bragança, 25 de março de 1944.

Carissimos Diocesanos,

Laudetur Jesus Christus.

A tremenda guerra, que tantos infortunios tem semeado sobre o tribulado mundo contemporaneo, longe de arrefecer em sua marcha destruidora, mais e mais cresce, de dia para dia avultando em males e sofrimentos para tudo e para todos.

Nem o que de mais sagrado exista sobre a terra, em pessoas, monumentos e tradições, está sendo poupado.

Assim é que a propria Cidade Eterna, a Roma dos Papas, sede do Supremo Pontifice da Santa Igreja de Deus, do trono do Augusto Vigario de Cristo, tem sido, repetidas vezes, vitima de bombardeios, que não pequenos danos, em pessoas e em grandiosas obras de arte, lhe tem causado.

Achando-se, por isso, em grande perigo a Augusta Pessoa do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, a nós catolicos não é licito quedar-nos indiferentes à Sua sorte, devendo, pelo contrario, nem só significar-lhe nossa filial solidariedade unindo-nos, em espirito, aos Seus sofrimentos em tão grave conjuntura, mas ainda dirigir aos céus suplicas ardentes, por Sua incolumidade e por que, quanto antes, seja dada solução favoravel à causa da veneranda capital do orbe catolico.

Roma é um lugar à parte no mundo, merecendo por seu relevo singular de sede do Supremo Pontificado da Igreja, de capital do Catolicismo, de relicario de monumentos de valor incomparavel, deferencia especial, mesmo nas mais graves situações. Seu solo é sagrado, rorejado que foi pelo sangue de inumeros martires.

Atendendo a tudo isso, já que não dispomos de outros recursos para libertar de seus indiziveis sofrimentos a ora tão inditosa cidade, elevemos nossas preces ao céu em favor do Augusto Vigario de Cristo, de Sua sede episcopal e querida cidade natal e de seus habitantes, pedindo a Deus Nosso Senhor apresse a hora do termo de seu sofrer.

Recomendamos aos Revmos. Sacerdotes da Diocese, especialmente aos Parocos, promovam em suas respectivas Igrejas preces publicas **pro Papa et Roma** nos três ultimos dias da semana de Pascoa, à tarde, constando as mesmas da reza do terço do rosario de Nossa Senhora acompanhada das Ladainhas de São José, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, para o que damos, desde já, a necessaria licença, sendo, antes, feita pregação adequada.

No domingo, ultimo dia do triduo, haja comunhão das Associações religiosas e dos fiéis em geral, e à tarde o piedoso exercicio da Hora Santa, tudo na mesma intenção.

Tais preces devem ser realizadas, tambem, nas Capelas, que tenham o privilegio da Santa Reserva, inclusive as dos estabelecimentos de ensino, podendo, nestas, a hora variar de acordo com as circunstancias proprias.

Muito esperamos do zelo de nossos queridos Padres e de nossos amados Diocesanos correspondam com sua piedade, imitando assim os primeiros fiéis, que rezavam por São Pedro prisioneiro, aos Nossos anelos de suplicas ardentes segundo as intenções supra mencionadas.

Esta seja lida, antes da reza do terço , nos três dias das referidas preces, e registrada no livro do tombo respectivo.

Com paternal benção.

† José, Bispo de Bragança".

* * *

O Exmo. e Revmo. Mons. Joseph P. Hurley, Bispo de Sto. Agostinho, nos Estados Unidos, fez as seguintes declarações:

"Nossos inimigos nazistas armaram em Roma a mais perigosa armadilha para bobos que registra a historia, com a esperança de que as tropas dos Estados Unidos caiam nela — declara Mons. Hurley. Se fizermos funcionar este alçapão maquinalmente preparado pelos arqui-criminosos de nossos tempos, não só aniquilaremos a Cidade dos Papas e a Capital da Cristandade, com tudo o que tanto amam os corações cristãos, como destruiremos nosso proprio prestigio, fazendo quasi impossivel a obtenção de uma paz decente. Milhões e milhões de europeus e sul-americanos se separariam definitivamente de uma nação que, apesar de suas crenças cristãs, se atrevesse,, por uma necessidade militar de estilo prussiano, a pulverizar os santuarios que a Cristandade mais tem amado.

"E' ironico, de cruel ironia, que nossa campanha por Roma se desenvolva por razões de indole politica. Pouco a pouco o mundo se está apercebendo deste fato, que desde o principio foi evidente para aqueles que conhecem intimamente a Italia. Os exercitos aliados gozam já de uma excelente posição estrategica no sul da Italia. Consequentemente, não se pode alegar que se trata de salvar as vidas dos soldados dos Estados Unidos

"Presentemente, os Estados Unidos inspiram confiança ao mundo, e os olhares se volvem até nós, pateticamente, em busca de salvação. Homens de todas as raças consideram que nossas intenções são retas e honradas, mais que as de qualquer outra potencia beligerante. A responsabilidade dos nossos governantes é muito grande, se é que querem preservar e justificar esta confiança. De que o logrem depende a consecução da paz. Sem a confiança do mundo não haverá paz, e sim um dificil armisticio, preludio de uma terceira guerra que seria mais devastadora que a presente.

"Nossa causa é justa e nossas mãos estão limpas. Com esta guerra o povo dos Estados Unidos atua, pela primeira vez, em forma efetiva, no cenario dos problemas do mundo. E' inconcebivel que haja governantes sabios que permitem que se estigmatise com mancha indelevel o que até hoje tem sido uma historia gloriosa.

"Ainda mesmo que os nazistas defendessem Roma com forças militares, a nós culpariam ante a historia, pela destruição dos santuarios sacrosantos da Cidade Eterna. Os nazistas querem que destruamos Roma porque querem que destruamos nossa influencia para o bem, e para que nos destruamos a nós mesmos. Sabem que já perderam esta guerra e se estão preparando para a guerra do futuro. Em lugar de servir para salvar vidas de soldados dos Estados Unidos, pode ser que a destruição de Roma sirva para que pereçam outros incontaveis milhares de nossos soldados.

"Roma, concluiu, é uma armadilha para bobos, montada por Hitler. Seremos nós os grandes bobos da historia, fazendo-a funcionar?"

* * *

Ao caracterizar como barbara a atitude do inimigo que se nega fazer de Roma cidade aberta e que se entrincheira nela, o Exmo. e Revmo. Mons. Samuel A. Stritch, Arcebispo de Chicago, exprimiu sua "confiança no genio dos nossos lideres" e a esperança de que eles saibam "conceder-nos a vitoria sem impor, a nós e as gerações do futuro, a irreparavel perda que sobreviria se Roma se convertesse em campo de batalha".

Em uma Pastoral, Mons. Stritch exorta a seu Clero e fiéis a orar para que "nosso governo e nossos lideres triunfem no teatro da guerra italiano, sem por em perigo os santuarios e monumentos da Cidade dos Papas".

"Como vós sabeis, Nosso Santo Padre, o Papa Pio XII, dirigiu-se recentemente a todos os beligerantes, pedindo-lhes que Roma, Sua Cidade Episcopal, e o centro da Igreja, não seja convertida em campo de operações militares, e que se salvem de destruição os monumentos sem preço da cultura e os veneraveis santuarios da Religião. Ao formular este apelo, o Santo Padre interpreta o sentimento universal dos catolicos, porque para nós Roma é uma cidade sagrada, com monumentos de cultura e de Religião, que jamais poderiam ser substituidos. E' verdade que nossos inimigos se negam a fazer de Roma uma cidade aberta, e que se entrincheiraram nela e utilizam para fins da guerra, os meios de transporte de que a cidade dispõe. Esta atitude é barbara e inexplicavel".

* * *

O Exmo. e Revmo. Mons. James H. Ryan, Bispo de Omaha, considera que "não se pode esperar muito" dos beligerantes, em resposta ao apelo — "justo e benignissimo" — com que o Soberano Pontifice pediu que não se destrua Roma.

Em uma Carta Pastoral dirigida a seu Clero e aos fiéis de sua Diocese, S. Excia. Revma. exorta à oração, especialmente durante a quaresma, para que Deus "salve a Sua Igreja, e a Cidade Santa de Roma, preservando-as de todo o mal e, em particular, dos perigos da guerra".

* * *

Lembrando, igualmente, este apelo de Sua Santidade o Papa, o Exmo. e Revmo. Mons. Leo Binz, Bispo Coadjutor de Winona, declarou que é mister orar para que o governo norte-americano obtenha uma vitoria completa, sem danos para os santuarios e monumentos da Cidade Papal.

"Não podemos esquecer como, na guerra mundial anterior, os inimigos da nossa nação destruiram os monumentos culturais de Reims e de Louvain e de outros muitos lugares, amparando-se sempre em razões de necessidade militar. Devemos recordar, igualmente, que tais destruições, revoltaram todo o mundo civilizado. O proveito imediato que com aqueles atos se obteve carece de toda importancia se se o compara com a indignação que eles provocaram. Não podemos adotar a etica de nossos inimigos sem incorrer na mesma condenação. Oremos, fervorosa e perseverantemente, para que não recaia sobre nós semenhante deshonra e tamanha desgraça.

Com o coração repleto de amor pelas catacumbas de Roma, e por seus sagrados monumentos; pela Roma que com justiça chamamos centro de civilização cristã, o Santo Padre formulou um apelo angustioso. Com lealdade e amor igualmente fervorosos devemos, seus filhos, invocar o Céu, para que Seu apelo não tenha sido feito em vão".

* * *

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Walter A. Foery, Bispo de Syracusa,, dirigiu uma Carta Pastoral aos seus fiéis pedindo-lhes que, pela intercessão de São José, "roguem mui especialmente pelas intenções de Sua Santidade e, em particular, para que aqueles que têm responsabilidade, no que se refere à direção desta guerra, consigam salvaguardar a Cidade Eterna e os monumentos da cultura cristã".

* * *

"Em união de corações e de preces" com Sua Santidade o Papa Pio XII, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Francis A. Mc Intyre, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Nova York, fez um apelo a todos os fiéis, para que implorem que a Cidade Eterna de Roma, "sede da civilização e cultura universal, salve-se dos perigos de destruição que a ameaçam".

S. Excia. Revma. determinou que o dia 12 de março fosse o dia de oração pelas intenções do Soberano Pontifice.

* * *

Advertindo que, de maneira especial "serão aceitaveis, ante o Onipotente, as orações das criancinhas", S. Emcia. o Sr. Cardial Dennis Dougherty, Arcebispo de Filadelfia, em Pastoral dirigida a seus fiéis, exortou-os que orações epeciais sejam elevadas a Deus pela segurança pessoal de Sua Santidade o Papa Pio XII, e para que a violencia da guerra não destrua a Cidade de Roma.

* * *

"Todos sabemos que Nosso Santo Padre, o Papa, pediu às nações em guerra que evitem que Roma se converta em campo de operações militares, para evitar assim o perigo de que sejam destruidos os monumentos inapreciaveis da cultura cristã", reza a Pastoral em que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Michael J. Curley, Arcebispo de Baltimore e de Washington, instou com seu Clero e fiéis, afim de que no dia 19 de março, festa de São José, oferecessem todas suas orações para que a voz do Papa seja atendida.

"Pesquindo de que as nações contra as quais estamos em guerra ouçam ou não o apelo do Santo Padre, Nós — acrescenta S. Excia. Revma. — confiamos em que o Estado Maior Aliado possuirá a sabedoria e o genio militar necessarios para obter os objetivos a que se propõe sem converter Roma em campo de batalha".

* * *

Os Bispos da Australia publicaram, dia 29 p. p., uma declaração coletiva em que, protestam contra a destruição de cidades historicas e contra os atentados às vidas de não-combatentes, no transcurso da guerra, e apelam para os beligerantes afim de que não convertam Roma em campo de batalha

A decisão se dirige ao general de brigada, Lord Gorwrie, Governador geral da Australia, aos primeiros ministros dos paises compreendidos na comunidade das nações britanicas e aos lideres dos Estados Unidos, da Russia, da Alemanha e do Japão.

"Se por um lado — diz esse documento — não está provado que Roma seja uma cidade destituida de importancia militar, por outro ela representa o relicario da historia e da arte e é, sobretudo, o coração da Cristandade. A cidade do Vaticano é um solo ungido, reverenciado por 400 milhões de catolicos, e sua imunidade diante da violencia se achava reconhecida e assegurada ,não só pela Italia como tambem pela boa vontade das nações de todo o mundo. Nesta hora critica, unimos Nossas vozes humildes a da magestosa figura que, no Vaticano, e quasi desesperançadamente, apela para todos os beligerantes, afim de que não transformem em campo de batalha aquele lugar eterno, nem profanem suas reliquias historicas. Apelamos para quantos podem cooperar de algum modo, afim de que cooperem com seu esforço imediato para conjurar o terrivel destino que ameaça Roma"

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Benção da Matriz e Santuario de S. Judas Tadeu

Hoje, dia 2 de abril, o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, D.D. Vigario Capitular, procederá à benção da nova Igreja Matriz e Santuario de São Judas Tadeu. S. Ecia. Revma. será recebido na nova Igreja às 8 horas da manhã de hoje, realizando-se em seguida a cerimonia de Benção, que será seguida da Missa Solene.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Aviso da Curia de Bragança

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Bispo Diocesano, comunico ao Revmo. Clero da Diocese e a todos os fieis que, por merce de Deus, terá este Bispado a alegria de ver passar, a oito de abril proximo, a solenidade dos cincoenta anos de sacerdocio do seu venerando Vigario Geral, Monsenhor Juvenal Augusto de Toledo Kohlv. É uma data sobremodo significativa e cara aos corações bem formados, e, por isso, quer Sua Excia. Revma. emoldurem-lhe os alboreis, que ai vem, nem só os atos de piedade dos paroquianos de Bragança e dos muitos amigos de toda a parte, mas, tambem, os pormenores dessa dilatada vida, toda dedicada ao serviço do Senhor, toda feita de arduos trabalhos em prol das almas; — pois essa é a melhor prerrogativa de tão longo e santo sacerdocio.

Monsenhor Juvenal Kohly é filho de Taubaté, ninho de sacerdotes ilustres. Ai nasceu a 28 de maio de 1871, sendo seus pais o Sr. Augusto Kohly e Da. Maria Francisca de Toledo. Pobres ambos, não lhe podiam dar nada deste mundo. Mas, quiz Deus que a mão dadivosa de uma senhora de ilustre estirpe se lhe extendesse por sobre a cabeça como sombra protetora, tomando-o a seus cuidados e dando-lhe a educação necessaria, desde o nascimento até a recepção do Presbiterato. A essa benemerita catolica, Da. Virginia Gomes de Toledo, irmã do Conego Benjamin de Toledo Melo e avó dos drs. Paulo Costa, juiz do Juri em S. Paulo, Cesar Costa, conselheiro do De. Administrativo e Mucio Costa advogado, deve tudo quanto é, depois de Deus.

As primeiras letras, cursou-as Monsenhor Kohly ainda em Taubate. Frequentou o Colegio S. João Evangelista daquela localidade e fez os estudos preparatorios, para o curso secundario, com o dr. Eusebio Camara Leal. Por esse tempo, pensava em ser advogado. Chegou mesmo a prestar cinco exames preliminares no Curso Anexo da Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo obtido aprovação.

Deus, porem, lhe reservava melhor futuro. Iniciado nas ciencias, estas iriam esclarecer-lhe a mente robusta e apontar-lhe o verdadeiro caminho que tinha de percorrer na vida. O Seminario de S. Paulo, o velho Seminario Episcopal de Dom Lino, era por essa epoca viveiro de grandes inteligencias e de grandes almas. O moço estudante pondera bem o resolve fazer-se Padre, resolve ir alistar-se entre os levitas do Santuario, para um dia poder ensinar e pregar a palavra de Deus.

Entra para a carreira eclesiastica. Distingue-se logo entre seus colegas. Musico e matematico, espirito aberto para as alegrias puras da sabedoria e da piedade, o Seminario tem nele um novo ornamento. O nome de seus mestres — Mons. Manuel Vicente da Silva, Dom Alberto José Gonçalves, Conego Valois de Castro, Mons. Camilo Pasalaqua, Mons. Claro Monteiro, Conego Fergo de Camargo Dauntre, Conego Sena Freitas — nomes ilustres, que encheram uma geração inteira, não ficaram diminuidos com o seu, humilde e ainda ontem quasi apagado.

Aos vinte e dois anos e meio, Monsenhor Kohly já estava apto para a unção Sacerdotal. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo de S. Paulo, querendo aproveitar as grandes qualidades do clerigo taubateano, obtem as dispensas necessarias e, a oito de abril de 1894, na capela do Seminario impõe-lhe as mãos, tornando-o ministro do Altissimo.

Padre, foi logo designado professor do Seminario. Com vinte e dois anos e meio! E que não era esta apenas uma oportunidade qualquer, prova-o o dilatado tempo que ocupou varias cadeiras no magisterio, pois em doze anos de professorado cimentou seu renome com publicações diversas, entre as quais é licito citar, no campo da matematica, seu apreciado compendio.

Durante o estagio de Seminario, Mons. Kohly exerceu tambem, como capelão, a cura de alma. Foi capelão da Igreja do Rosario dos Homens Pretos; capelão de S. João Batista do Belem; capelão do Hospital de Lazaros; naquela epoca situado atraz do Quartel do bairro da Luz .

Prefeito de estudos no velho casarão da Avenida Tiradentes, mestre de disciplina, capelão de diversas igrejas, onde quer que fosse, sobresaia sempre no jovem Sacerdote um acentuado espirito de abnegação e de humildade, fazendo dele um colega querido alegre e benfazejo, um mestre sem arrogancia. Ainda vive uma geração inteira de seus discipulos, homens que ocupam hoje altas posições na administração publica do pais, e é deles que se sabe com exatidão, pelo amor que lhe consagram e pela veneração que lhe prestam, é deles que se sabe quem foi de fato Monsenhor Kohly.

Em 1907, atribuiu-lhe a Autoridade Eclesiastica, como encargo, a cura de almas na paroquia de Atibaia. Sete anos e meio ai ficou, trabalhando com ardor e zelo pela religião. E tão bem se houve nesse mister que, à guiza de recompensa, nomeou-o D. Duarte Leopoldo e Silva Conego Honorario do Cabido de S. Paulo.

Em 1914, foi transferido para a Paroquia de Santos, onde ficou quatro anos. Em 1919, foi nomeado Vigario de Itatiba e, depois de 10 anos de frutuoso paroquiato, todo cheio de zelo e de iniciativas, quando já Itatiba pertencia à nova Diocese de Bragança, trouxe-o para a Sé Catedral de Bragança D. José Mauricio da Rocha, querendo dessa forma dar o lugar mais digno nas colocações dos Parocos e esse encanecido e denodado batalhador da boa causa, o esse esforçado soldado de Nosso Senhor.

Bragança conhece Monsenhor Kohly quasi quatorze anos. Tem-lhe visto as qualidades morais e o esforçado labor, sabendo aquilatar-lhe o verdadeiro merito. Humilde, piedoso e paciente, sobram-lhe virtudes para que se possa entender tudo ou tudo desfazer na aparencia de sua quietude e desprendimento. Apesar dos anos e da intensa luta, vive para seus paroquianos e aquele rosario infindavel, que continuamente passa por seus dedos nas ruas e na igreja, prova à evidencia que seu pastoreio é vigilante e santificador.

Dom José Mauricio da Rocha, em 1933, elevou-o à alta dignidade de Vigario Geral do Bispado Está, assim, ha anos identificado com sua Diocese e com seu Prelado prestando relevantes serviços à Igreja.

No transcorrer, portanto, dessa gratissima data dos cincoenta anos de Sacerdocio de Monsenhor Juvenal Augusto de Toledo Kohly, quer o Exmo. Senhor Bispo recomendar vivamente a todos os fieis as intenções do ilustre e venerando aniversariante, mandando muito especialmente às associações religiosas que promovam atos piedosos para agradecer ao Senhor a felicidade de seu humilde servo e a ventura de poder celebrar, com ele, tão santo aniversario.

Bragança, 14 de março de 1944.

PADRE LUIZ G PELUSO

Chanceler do Bispado

REVELAÇÃO MODERNA...

Pe. Vicente Zioni

É frequente ouvir-se dizer que o Espiritismo é a III.ª Revelação, ou seja, a grande novidade dos tempos modernos.

Alem de absurda, essa afirmação recebe o mais formal desmentido pelas pág nas mais elementares da História dos povos.

Com efeito. De dois modos podemos considerar o Espiritismo: na sua essência e nos seus elementos secundários ou acidentais.

Ora bem. A História nos demonstra, com relação à doutrina kardecista que a) o seu aspecto acidental (apresentação sistemática da doutrina, organização, carater cientifico da sua fenomenologia, etc.) não difere, hoje, do que ele possuia em outros tempos, por mais remotos que possam ser; b) a sua essência e métodos essenciais, no entanto, continuam sempre os mesmos, sempre eivados de erros, sempre mal intencionados.

Logo, o Espiritismo de hoje não é mais do que uma forma acidentalmente diversa do Espiritismo antigo. Contra ele, pois, hão de valer todas as condenações dos povos, todas as reprovações das autoridades eclesiasticas; todas as proibições e penas cominadas por Deus, na Sagrada Escritura, contra os praticantes ou defensores de tal aberração.

—oOo—

Efetivamente, na segunda metade do século passado, na cidade americana de Huydesville, as irmãs Fox tiveram conhecimento de fatos extraordinários verificados em sua própria casa: comunicações misteriosas (?) com um determinado espirito, habitante do além...

A partir desse dia, começou o **Espiritismo organizado** a se alastrar pelo mundo, em sessões especiais, perante espectadores ávidos de novidades e mediante médiuns interesseiros, sumamente empenhados em passar por homens extraordinários, à custa do engano e prejuizo do próximo.

Esta é a forma nova, organizada, social, e por isso mesmo, pública do Espiritismo que o põe ao alcance de todos, revestindo-o de tanta e tão grande popularidade.

Na sua substancia, porem, o Espiritismo não é novidade alguma. O que as meninas Fox, na sua ignorancia e ingenuidade, aliás exploradas pela irmã mais velha chamada Lia, apresentaram como fato maravilhoso, não passava, — se é que foi real — de uma simples repetição, ou deprimente reiteração do que os necromantes, feiticeiros, advinhos, sibilas e pitonizas faziam na antiguidade; e do que os chefes de macumba, os chamanistas e quejandos fazem hoje nos nossos meios sociais civilizados ou não, depravados ou em franca decadência moral.

E a História comprova-nos esta afirmação.

Cicero, por exemplo, fala de um seu amigo Apio, célebre pelas suas conversas frequentes com os mortos. (Tuscul I, 16, 37); **Homero**, na Odisséia, apresenta-nos Ulisses confabulando à sombra de Tirésia, com a alma de sua mãe e de algumas pessoas de suas relações, já falecidas (Canto XI); **Os magos** do antigo Egito dos Faraós operavam maravilhas portentosas, segundo o testemunham os Livros Santos (Exodo cc. 6 a 11); o mesmo **povo de Deus**, não raro, entregava-se a tais encantamentos, bruxarias e palestras com os mortos, a ponto de ser preciso criar um verdadeiro código penal, com que Deus castigasse tais crimes e apostasias. "Todo homem ou mulher que evocar os espiritos... será condenado à morte ou à lapidação". (Lev. XX, 6, 27).

Nem os povos tidos por mais civilizados e mestres do mundo de então, na guerra, no direito ou na arte, estiveram isentos dessa verdadeira praga. Aliás Heracléia, Efeso e algumas outras cidades gregas celebrizaram-se pelo número das suas pitonizas e sibilas.

—oOo—

Conclusão: — Dizer que o Espiritismo de hoje é **essencialmente** o mesmo que o antigo não é afirmar uma falsidade ou êrro, mas é agir simplesmente de acôrdo com a verdade histórica mais irrefragável. Nega-lo é confessar publicamente ignorancia das páginas mais elementares da História Universal.

Se na sua essência, o Espiritismo de hoje é o mesmo que o antigo, valem contra ele, necessariamente, as mesmas reprovações dos povos, da Igreja e as mesmas proibições e ameaças de Deus Nosso Senhor, cujos direitos o Espiritismo amesquinha e posterga.



Imprensa catolica no Mexico

Precedida de solene missa na basilica de N.a S.a de Guadalupe, fundou-se a Associação Nacional de Jornalistas Católicos. A nova instituição agrupa escritores, jornalistas, livreiros, impressores, gravadores, fotógrafos, produtores de papel, agentes de publicidade. Celebrou a missa o Abade da basilica e pregou o sermão o diretor da Associação, Pe. José A. Romero, S. J. "Reunimo-nos — disse o orador — aqui no recinto de Fepeyac com o nobre e generoso ideal de trabalharmos pela criação de uma imprensa católica, forte, debaixo da proteção de Nossa Senhora."

Igreja construida por membros da R. A. F. na Africa

A divisão de bombardeiros noturnos "Wellington", da Grã Bretanha, no norte da Africa chegou a construir a sua propria "igreja paroquial", que consiste em duas tendas, armadas em seguimento a uma velha construção árabe, sôbre a qual foi colocada uma cruz de madeira. Antes de erigirem esta igreja os aviadores da RAF formaram um conselho, conferindo ás varias unidades funções diversas, tais como a construção do altar, do átrio, etc. Uma unidade construiu a cruz do altar de madeiras tiradas de veiculos do Eixo destruidos em batalha, enquanto que duas cápsulas de obuzes de 25 libras eram utilizadas como vazos de altar, flanqueando a cruz.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CONFERENCIAS PARA A A. C. SOBRE "OS DIREITOS DO HOMEM" DE MARITAIN

Já ha perto de um ano, vem funcionando nesta Arquidiocese o setor dos Homens da A. C.", que se fundou com a participação de advogados, medicos, engenheiros e professores, e que está sob a Assistencia Eclesiastica do Exmo. Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, que é tambem Assistente Geral da A. C. em S. Paulo.

Neste setor, que vem realizando com regularidade, aos domingos, suas reuniões depois da Santa Missa e da Comunhão Geral, o Revmo. Sr. Pe. José Danti, ilustrado Sacerdote da Companhia de Jesus, de sobejo conhecido nos circulos religiosos, inteletuais e sociais desta cidade, e que é hoje, alem de Assistente Eclesiastico da Liga das Senhoras Catolicas, Superior da Residencia da Companhia de Jesus junto à Igreja de S. Gonçalo, realizou duas oportunissimas conferencias sobre o tema "Maritain e os Direitos do Homem", focalisando varios aspetos da polemica recentemente verificada nos meios catolicos do Pais sobre este assunto.

Com a alta cultura e a clareza que lhe são proprias, o distinto Sacerdote fez uma exposição pormenorisada da doutrina catolica sobre as relações entre a Igreja e o Estado, segundo os documentos Pontificios, para concluir que o regime de concordata de separação, se bem que aceitavel para evitar males maiores, é em si um regime defeituoso que a Igreja não recomenda. O fato de ela realizar varias concordatas em que aceita tal regime significa tão somente que ha males ainda mais graves que este, que ela prefere prevenir por meio de tratados. Na segunda conferencia, S. Revma. analisou concretamente varios regimes concordatarios, e mais particularmente a concordata com Portugal, citada pelo Sr. Jacques Maritain. Mostrou o Revmo. Sr. Pe. J. Danti que de modo algum poderia o filosofo francês deduzir daquela concordata sua tese de que a Igreja recomendava o regime da separação. Lendo varios topicos da concordata, bem como do discurso que S. E. o Cardeal-Patriarca de Lisboa proferiu com referencia à mesma, o Revmo. Sr. Pe. Danti mostrou que a Igreja, ainda nessa ocasião, reafirmou claramente sua posição hostil ao regime de separação.

Para concluir, S. Revma. externou sua inteira aprovação da atitude asumida neste assunto pelo LEGIONARIO, que fundamentou com argumentos do mais alto valor doutrinario, causando viva impressão nos ouvintes.

CATHEDRA PETRI

Santo Inacio e os Exercicios Espirituais

Em 25 de julho de 1.922, o Santo Padre Pio XI baixou a Constituição Apostólica "Summorum Pontificum", declarando Santo Inácio de Loiola padroeiro celeste dos Exercícios Espirituais. Esta Constituição contem normas de grande alcance para a A. C., e por isso passamos a transcreve-la.

"Os Soberanos Pontífices sempre tiveram a máxima preocupação com as práticas particularmente adequadas a desenvolver a piedade e a perfeição da vida cristã, recomendando-as com os mais altos elogios, encorajando-as com seus incitamentos. Ora, entre estes vários auxílios da religião, um lugar de honra é reivindicado pelos Exercícios Espirituais que Santo Inácio, sob a inspiração divina, introduziu na Igreja. Sem dúvida, graças à bondade misericordiosa de Deus, jamais faltaram estes homens que, profundamente imbuídos das verdades celestes, souberam propô-las frutuosamente à meditação dos fiéis; contudo, Santo Inácio foi o primeiro que, num opúsculo composto por um homem então sem cultura literária e que ele mesmo chamou **Exercícios Espirituais**, empreendeu ensinar um método, uma direção especial para fazer os retiros espirituais, que tão maravilhosamente auxiliasse os fiéis a detestar os pecados e a dispor santamente a vida, segundo o exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"Tal tem sido a virtude deste método inaciano, que a utilidade suprema dos Exercícios, como o afirmou Nosso predecessor de ilustre memória, Leão XIII, foi demonstrada "pela experiência de três séculos... e pelo testemunho de todos os homens que, durante este tempo brilharam já por sua ciência ascética, já pela santidade da vida".

Infelizmente, foi reservado a um pequeno número de inovadores apressados o triste privilégio de desmentir palavras tão autorizadas, principalmente a palavra dos Sumos Pontífices no exercício de seu magistério. Sob pretexto de cogitações nebulosas, e tão mais nebulosas quanto suspeitas, devaneios pretenciosos e pedantes de uma falsa ciência de que andam inchados (quem lê entenda), quarem pôr de lado os Exercícios Espirituais, à maneira tradicional, achando-os inúteis e mesmo contraproducentes. Mas a Santa Sé não pensa assim. Não demos ouvidos a estas vozes de sedução, e voltemo-nos novamente para a voz do Papa.

"Alem de tantos personagens tão célebres por sua santidade, e dos próprios membros da família inaciana, que todos declararam eloquentemente ter haurido nesta fonte a razão de sua virtude, é-Nos grato citar estes dois luminares da Igreja tomados no Clero secular, São Francisco de Sales, e São Carlos Borromeu. São Francisco de Sales, com efeito, para se preparar dignamente à sua consagração episcopal, praticou cuidadosamente os Exercícios inacianos, no curso dos quais ele se fixou o género de vida que ele, em seguida, sempre observou, de acôrdo com os princípios para a reforma da vida, expostos no opúsculo de Santo Inácio.

"Por outro lado, S. Carlos Borromeu, como Nosso predecessor de feliz memória, Pio X, o demonstrou, e como Nós mesmos o estabelecemos por documentos históricos publicados antes de Nosso Pontificado, depois de haver experimentado sobre si mesmo a virtude dos Exercícios Espirituais que o haviam movido a uma vida mais perfeita, propagou o seu uso no Clero e no povo. Quanto aos santos personagens, homens e mulheres, formados na disciplina religiosa, é suficiente nomear, a título de exemplo este eminente mestre da vida contemplativa, Sta. Tereza, e o filho do patriarca seráfico, S. Leonardo de Porto-Mauricio que tinha em tão alta estima a obra de Santo Inácio, que ele declarava seguir-lhe inteiramente o método para trazer as almas para Deus.

"Tambem os Pontífices Romanos, depois de haverem aprovado solenemente, desde a primeira edição, este pequeno volume, mas "livro admirável", depois de o terem louvado altamente e apoiado com sua autoridade apostólica jamais cessaram de lhe recomendar o uso, seja cumulando-o de preciosas indulgências, seja honrando-o com novos e repetidos elogios.

"Nós, portanto, persuadidos de que os males de nosso tempo devem sua origem, na maior parte, a este fato, que não ha mais ninguem que "reflita em seu coração"; convencidos de que os Exercícios Espirituais praticados segundo a disciplina de Santo Inácio são os mais poderosos para triunfar das temiveis dificuldades em meio das quais se debate atualmente em muitos lugares a sociedade humana; tendo verificado que hoje, como outrora, a risonha messe das virtudes amadurece nos santos retiros, assim entre as famílias religiosas e os Padres Seculares, como entre os leigos, e — coisa particularmente digna de nota em nossa época — entre os próprios operários; Nós desejamos ao mais alto ponto ver espalhar-se cada vez mais a prática destes Exercícios Espirituais, vê-los multiplicarem-se e prosperarem em toda parte estas casas piedosas, onde se fazem retiros, seja por um mês inteiro, seja por oito dias, ou mesmo somente por alguns dias se mais não é possivel, para aí se entregarem a uma espécie de ginástica da vida cristã.

"Ao mesmo tempo que Nosso amor pelo rebanho do Senhor Nos faz levantar a Deus esta oração, querendo satisfazer aos votos e às instancias prementes de quasi todos os Bispos do Universo, de um e de outro rito, desejando tambem, por ocasião das solenidades do terceiro centenário da canonização de Santo Inácio e do quarto da composição deste livro de ouro, dar Nós mesmos um testemunho inequivoco de Nossa gratidão para com o Santo Patriarca, seguindo o exemplo de Nossos Predecessores, que designaram padroeiros tutelares para diversos institutos, depois de haver tomado conselho de Nossos Veneráveis Irmãos os Cardiais prepostos à Sagrada Congregação dos Ritos, em virtude de Nossa autoridade apostólica, Nós declaramos, estabelecemos e proclamamos Santo Inácio de Loiola padroeiro celeste de todos os Exercícios Espirituais e consequentemente de todos os institutos, associações, agrupamentos de toda espécie que ponham sua ação e seu zêlo à disposição daqueles que se entregam aos Exercícios Espirituais.

"Nós declaramos ainda confirmar esta Carta, querendo que ela tenha agora e sempre todo seu vigor e eficácia, que ela saia e obtenha pleno e inteiro efeito, não obstante todas as disposições em contrário".

Pode-se dizer, pois, que a Igreja oficializou os Exercícios Espirituais segundo o método inaciano. Entre todos os métodos, é o que ela recomenda, louva e abençoa. Nestes Exercícios Pio XI colocou uma das mais sólidas e importantes esperanças de regeneração da sociedade, e, portanto, estes Exercícios devem ser particularmente amados, adotados e propagados pelos membros da A. C.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Ação Catolica e Vida Interior

UNAMO-NOS A JESUS CRISTO

É preciso que façamos todas as nossas ações por Nossa Senhora, isto é, é necessario obedecer em todas as coisas à Santissima Virgem, e guiar-nos em todas as coisas por seu espirito, que é o Espirito Santo de Deus. Os que são conduzidos pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus. Os que são conduzidos pelo Espirito de Nossa Senhora, são filhos de Nossa Senhora e, por conseguinte, filhos de Deus; e, entre tantos devotos da Santissima Virgem, só são seus verdadeiros e fieis devotos aqueles que se guiam por seu espirito. Dizemos que o Espirito de Nossa Senhora é o Espirito de Deus porque ela nunca se governou pelo proprio espirito, mas sempre pelo Espirito de Deus, que se assenhoreou dela de tal sorte que se tornou seu proprio espirito. É por isto que diz Santo Ambrosio: — "Em cada um esteja a alma de Maria para glorificar o Senhor; esteja em cada um o espirito de Maria para alegrar-se em Deus Nosso Senhor."

Para que a alma se deixe conduzir por este espirito de Nossa Senhora, é necessario:

1.o) Renunciar ao proprio espirito, às proprias luzes e vontades, antes de empreender uma coisa qualquer; — por exemplo, antes de fazer uma oração, de ouvir a Santa Missa, de receber a Sagrada Comunhão; porque as trevas de nosso proprio espirito e a malicia de nossa propria vontade e operação, embora nos pareçam boas, poriam, si os seguissemos, obstaculos ao espirito de Nossa Senhora.

2.o) É preciso entregar-se ao espirito de Nossa Senhora para ser movido e conduzido do modo por que ela quizer. É preciso por-se e deixar-se ficar em suas mãos virginais, como um instrumento nas mãos de um artifice, como uma citara nas mãos de um artista. E ainda que este ato de união não faça experimentar doçura sensivel, não deixa por isto de ser verdadeiro: — da mesma forma que sialguem dissesse, o que Deus não permita: — "Eu me dou ao demonio", com a mesma sinceridade, não deixaria de ficar verdadeiramente pertencendo ao demonio, embora, exteriormente, não tivesse apresentado mudança sensivel ao proferir estas palavras.

3.o) É preciso, de tempos em tempos, durante a ação e depois dela, renovar o mesmo ato de oferta e de união; e quanto mais uma pessoa o fizer, mais se santificará e mais depressa atingirá a união com Jesus Cristo, que é uma consequencia necessaria e infalivel da união com Nossa Senhora, pois que o espirito de Nossa Senhora é o espirito de seu Divino Filho.

MIGALHAS...

Piedade e estado de graça se confundem no mesmo conceito sobrenatural, enquanto se opõe ao pecado livremente aceito e consentido. Disposição habitual, solidamente estabelecida como barreira a toda ofensa de Deus, a piedade exclue o pecado no espirito e no coração, no corpo e na alma, e ainda siquer no pensamento e na vontade. É um estado de alma, e nesse estado, si é possivel a surpresa, subsiste o habito adquirido contra as miserias e fraquezas da natureza humana!

—o—

Facilmente confundimos a perfeição com a ideia de privação e sacrificio. Ora, a penitencia, quando filha do capricho ou amor proprio, longe de conduzir-me à perfeição, embaraça-me o trabalho de purificação, em que deve estar todo o empenho da piedade humilde e amorosa. Onde não haja pecado, usemos das creaturas, contanto que tenhamos por unico alvo e intenção dominante a gloria de Deus. **Omnia in gloria Dei fecite** (Fazei tudo para a gloria de Deus).

D. DUARTE

HORA SANTA PELO PAPA

A Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo promoverá solenissima Hora Santa pelo Soberano Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, cuja augusta pessoa corre grave risco pela iminência do sitio de Roma.

A Hora Santa se realizará às 17 horas do proximo dia 16, domingo, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia.

"SADIAMENTE MODERNO"

Pe. José F. Veloso

As traduções da Enciclica "Ad Catholici Sacerdotii" difundiram por toda a parte a palavra de ordem de Pio XI, segundo a qual o Padre "deve ser **sadiamente moderno** como o é a Igreja, que abraça todos os tempos e todos os lugares e a **tudo se adata**, bendiz e promove todas as sãs iniciativas e não se assusta dos progressos mesmo mais atrevidos da ciencia, contanto que seja verdadeira".

Nenhum trecho desta monumental Enciclica (que o mesmo Pio XI, nas vesperas de sua morte, afirmava ter sido o mais importante documento de seu Pontificado) foi tão comentado e explanado quanto este. Principalmente a expressão "sadiamente moderno" foi glosada em todos os tons, aplicada em todos os sentidos e a todas as pessoas, e usada mesmo para encampar doutrinas e costumes de acordo com a moda, mas pouco seguros ou duvidosos sob o ponto de vista catolico; serviu de base sobretudo à invenção e justificação de metodos modernos de ação social, apostolado e piedade, cuja liceidade, oportunidade e limites não pretendemos discutir. O que desejamos apenas, e se faz mister, é frizar que as palavras de Pio XI não abonam argumentação alguma desta especie.

Os que se deliciam exclusivamente em glosar — aliás com invejavel fertilidade — a expressão: "deve ser **sadiamente moderno**", ficarão profundamente decepcionados ao saber que palavras tais **não existem** no texto original da Enciclica; são apenas uma tradução livre — bastante livre — que com mais fidelidade substituiriamos pela seguinte: "**cuide santamente de não ser inferior aos progressos e necessidades de seu tempo**". Coteje-se a proposito o texto original latino, que nos sugere mais três observações; onde a tradução diz "todos os lugares", o original fala "omnes gentes"; o inciso "**a tudo se adata**" não existe no original, é intruso, ao passo que o "**adiuvat**" que encerra o periodo ficou esquecido na tradução: "...illa vel profanarum scientiarum copia praeditus esto, quas hodie exculti homines commune veluti patrimonium habent: **sancte videlicet esto suorum temporum progressionibus necessitibusque non impar**, eodem nimirum modo, quo catholica Ecclesia aetates omnes omnesque gentes complectitur, bona cuiusvis incepta fovet ac provehit, ac veri hominis scientiarum, etsi audaces, ad altiora processus, nedum metuat, **adiuvat**".

Sem duvida alguma, quem procura santamente acompanhar os progressos e necessidades de seu tempo é sadiamente moderno; pelo que não reprovamos tal tradução; tanto mais que ha versões paralelas em italiano e espanhol (e talvez tambem noutras linguas, pois como a tradução portuguesa — segundo se diz — foi feita sobre a espanhola, esta por sua vez o terá sido provavelmente sobre a italiana, da qual podem ter dependido inteiramente outros tradutores menos cioso de recorrer à fonte). Mas se a tradução apresenta com certa fidelidade o **pensamento** pontificio, não significa que possamos interpretar a nosso bel prazer suas palavras; mas devemos recorrer ao original, o unico texto que nos pode oferecer uma interpretação sadia e genuina.

Ademais, fazer das palavras "sadiamente moderno" um cavalo de batalha para defender todas as posições em qualquer terreno, é afastar-se completamente do sentido de Pio XI na referida Enciclica. Nela o Santo Padre recomendava aos Sacerdotes que se não deixassem suplantar pelos progressos cientificos de seu tempo, e de modo algum se referia a processos modernos de ação social ou apostolado, ou menos ainda de piedade interna ou externa. **De nada disto falava Pio XI.** Tanto o contexto remoto quanto o proximo referem-se exclusivamente à ciencia, e não à ação. **Contexto remoto** (de acordo com o plano geral da Enclica): Depois de falar da sublime grandeza do Sacerdote Catolico, o Santo Padre lembra as virtudes e ciencias que devem adorna-lo, para — de sua dignidade e dos predicados exigidos — deduzir o cuidado que se deve ter na formação sacerdotal. O inciso em questão pertence à segunda parte, e precisamente ao topico em que trata da ciencia necessaria: primeiro, a ciencia teologica (dogma e moral), e em segundo lugar as ciencias profanas. **Contexto proximo:** Ainda que alquebrabrado pelas ocupações, não deixe o Sacerdote de repetir consigo os estudos teologicos feitos no Seminario, de modo a se tornar cada vez mais idoneo ao ministerio. "Alem disso, pelo decoro das funções que exerce, e para grangear, como convem, a confiança e estima do povo — o que sem duvida torna mais eficaz a sua obra pastoral — esteja provido tambem daquele cabedal de ciencias profanas que os homens cultos de hoje consideram um patrimonio comum; isto é: cuide santamente, etc."

Ao cultivo destas ciencias profanas é que se refere Pio XI em nosso inciso, recomendando que tal estudo se faça santamente; prova-o a conjunção explicativa "videlicet; isto é". Tal inciso portanto nunca se poderá interpretar isoladamente, mas apenas em função de periodo que imediatamente o precede, e do qual é mera explanação. E acrescentemos, para tirar toda duvida, que ainda depois, por muitos periodos, o Santo Padre continua a falar exclusivamente no estudo, nas ciencias, nos campos do saber, sem descer nem aludir às questões praticas e aos campos da ação.

Convenhamos em que uma interpretação **santa** das necessidades e progressos **cientificos** modernos, importa **modernidade sadia** em suas aplicações à vida pratica; mas então já se trata de **deduções nossas**, para as quais não podemos senão abusivamente invocar a autoridade do Sumo Pontifice na referida Enciclica.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHAS DE PASCOA

Já se iniciou este consolador movimento de apostolado da Juventude Feminina.

Neste ano temos o grato prazer de ver nossas jocistas se dedicarem a esse trabalho das campanhas de Pascoa, mesmo naqueles centros, onde não ha nucleo jocista. Procura, pois a JOCF realmente alargar sua generosidade por Nosso Senhor Jesus Cristo ainda alem de suas como que fronteiras. É assim que podemos dar a publico o primeiro relatorio de campanha de Pascoa realizada pela JOCF.

Foi em Vila Formosa, lugar de trabalho dificil, pela falta de condução, e condições do bairro, e ainda mais pela propaganda de heresias que ha em grande intensidade ai, devido ao trabalho dos catolicos livres do Sr. Salomão.

Apesar de todas essas dificuldades, e mais a chuva torrencial de alguns domingos, elementos da JOCF de outros nucleos, visitaram 400 casas, levantando o seguinte recenseamento: 271 casas de catolicos; 20 de evangelistas, 13 de protestantes, sem outra especificação, 3 de metodistas, 1 de crentes da fé, 1 de sabatistas, 7 de espiritas, 2 de ortodoxos, 17 sem religião definida, 18 recusaram receber e aceitar o convite, e 40 encontraram fechadas, 11 "igreja livre". Casamentos a legalizar, 33.

O Revmo. Pe. Francisco, MSC. zeloso Vigario da Paroquia que dirigiu-nos o convite meio cetico, convenceu-se de que a JOCF, com toda a sua modestia, é um movimento real e faz real apostolado. Graças a Deus!

Que este exemplo anime os outros nucleos, de maneira que não só tenhamos otimas campanhas, mas tambem... otimos relatorios. Sim, os relatorios, neste ano, não podem faltar. Atentas, pois, jocistas.

TARDE RECREATIVA

Realizou a JOCF sua primeira tarde recreativa deste ano, na Escola Domestica, domingo ultimo. Decorreu num ambiente de muita alegria e paz em Nosso Senhor. Após, houve a reunião habitual presidida pelo Revmo. Sr. Conego Assistente.

A Juventude manifesta-se muitissimo grata às bondosas Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria, que sempre nos acolhem com muita cordialidade. Chegaram a nos oferecer a casa para todas as nossas tardes recreativas. Teriamos um desejo enorme de aceitar, tanto é o prazer que temos com o convivio destas bondosas religiosas; mas, neste ano, estamos com tantos pedidos que não sabemos si nos será possivel voltar a abusar da bondade das Irmãs Missionarias de Maria, durante o ano. Nossa amizade é que não precisa voltar, porque nosso coração se conserva perenemente na Escola de Educação Domestica.

CURSO DE RELIGIÃO

Iniciaram-se as aulas do Curso de Religião, sabado ultimo. As inscrições ainda continuam abertas para todas as pessoas que se interessam por um cultivo maior de seus conhecimentos religiosos. Como este Curso se destina especialmente às catequistas que auxiliam o Ensino de Religião nos Ginasios e Colegios confiados ao Secretariado da Educação da JECF, durante este ano haverá aulas de Metodologia catequetica, às 16 horas. De maneira que as disciplinas do Curso, durante este ano serão: Metodologia Catequetica (com folhas mimeografadas), Doutrina Catolica, e Historia da Igreja.

TRABALHOS MANUAIS

Mantem a Juventude às terças-feiras, às 16 hs. aulas de trabalhos manuais, para as pessoas interessadas.

HORA SANTA PELO PAPA

Dia 16, domingo de Pascoela, às 17 hs., na Igreja de Santa Ifigenia, a Ação Catolica promove uma solenissima Hora Santa pelo Santo Padre, o Papa, cuja condição aflitiva, causada pelas circunstancias atuais, é do conhecimento de todo o mundo.

Todos os membros da Juventude têm OBRIGAÇÃO de comparecer a essa Hora Santa.

DOM JAYME CAMARA agradece o telegrama da A. C.

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado em nome da A. C. de S. Paulo pelo Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jayme Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, enviou as seguintes palavras:

"Ao Revmo. e prezado Mons. Antonio de Castro Mayer, Dom Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, abençoa e agradece o consolador telegrama. Oxalá se modifique imediatamente a dolorosa situação da Santa Sé".

NOSSAS FOLHINHAS

Para consolo das que se esforçaram na elaboração e colocação de nossas folhinhas transcrevemos aqui uma apreciação que nos chegou da bôa terra da Baia.

Baia, 29 de fevereiro de 1944.

Cara X.

Voce não pode avaliar a aceitação que as mesmas (folhinhas) tiveram. Foi pena não ter feito um pedido maior. Se não fosse a dificuldade de transporte teria pedido nova remessa, mas como a primeira só recebi em meados de fevereiro, tive receio que chegassem muito fora da epoca. Mas a propaganda está feita; este ano, se for possivel nos avise com bastante antecedencia.

Com um abraço (a) Maria Luiza Viana.

CIRCULOS DA JEC

Sendo os circulos fundamentais da formação jecista comuns para rapazes e moças que pertencem à JEC, salvo alguns temas especiais, parece-nos conveniente não os publicar mais no Boletim da Juventude Feminina Catolica, e dar-lhes acolhida na pagina que sobre Ação Catolica se publica quinzenalmente no LEGIONARIO, de acordo com um dos ultimos desejos do falecido D. José. Simultaneamente tornam-se os circulos acessiveis a um grande numero de interessados que residem em outras dioceses, e que já são assinantes e leitores do LEGIONARIO.

PRIMEIRO ANO DE COMPROMISSO

1.o MÊS

A. Formação da Ação Catolica

I. Leitura Particular. "Il fermo proposito"

I Fundamento da Ação Catolica: Corpo Mistico. Ler a Enciclica "Mystici Corporis Christi.

1) a. A Igreja é um corpo. Tem membros, isto é individuos numerosos ligados entre si por laços vivos. Conceito protestante: Igreja é a reunião invisivel das almas santas, sem influxo mutuo.

Como alguem se torna membro da Igreja?

b) Um **corpo mistico.** Distingue-se corpo fisico, moral e mistico. Todos têm varios membros: são organizados. Qual a diferença entre corpo fisico e moral? Enciclica. Qual a diferença entre corpo moral e mistico? fisico e mistico? Qual é o elemento real que passa de um membro a outro? é a graça que pela Comunhão dos Santos, é merecida por um e beneficia o outro. Qual o elemento que passa da Cabeça aos membros? a graça santificante, os dons do Espirito Santo, graças "gratis datae" Um Corpo visivel e hierárquico.

c) A Igreja tem superiores. Os membros da Igreja são visiveis, convivem e influenciam-se mutualmente.

2) Aqui entra o Apostolado externo da A. C.

Deus quiz que a Igreja fosse um tal corpo. Deus quer que todos os homens se santifiquem, que se santifiquem pela Igreja. Quer portanto que todos os membros do corpo trabalhem para a santificação dos demais membros. Negativamente: se os membros do corpo não se empenharem pela santificação uns dos outros, esse membros violam o plano de Deus e não se santificam a si mesmos. Espirito de **Solidariedade Catolica, de Responsabilidade.**

Deus ha de me pedir contas do que eu fiz ou deixei de fazer por meu irmão.

3) Que honra sublime pertencermos a este Corpo, cuja Cabeça é Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Qual o influxo que Jesus tem sobre a minha alma? na fé — na graça — nos Sacramentos — no governo da vontade — nas instituições catolicas ele continuamente injecta uma onda de vida.

A vida de Jesus é causa de minha vida.

Meditar longamente sobre a dignidade, a honra de ser membro desse Corpo de 400 milhões de membros visiveis.

4) A alma deste Corpo, que da vida à Cabeça e os membros, os forma, alimenta ,impulsiona, guia, é o Espirito Santo, Deus.

Resolução: Alimentar um grande orgulho, cheio de gratidão e humildade, pela graça de ser catolico.

2) Interessar-me vivamente por minha Mãe a Santa Igreja, e ver, com os olhos da fé, calma e sobrenaturalmente, em cada catolico um irmão meu.

3) Pedir ao Divino Espirito Santo a graça de arder de zelo pela salvação das almas.

II A força da Ação Catolica: o espirito de fé.

1) Força de uma associação é aquele elemento que a faz realizar fecundamente o seu fim. É por tanto aquilo que garante a boa realização do fim.

Num exercito, a força é a disciplina. Num gremio literario, é o entusiasmo pelas belas letras. Num governo, é o tino administrativo. Num partido é talvez o dinheiro. Na Ação Catolica?

2) Qual é o recurso que garante um trabalho fecundo na propagação do Reino de Deus? Nosso dinamismo? O dinheiro? A amabilidade? O carater moderno e sedutor?

A resposta certa se obtem considerando a natureza dos elementos que jogam no apostolado: Deus — a graça — a vontade e inteligencia humana — eu. De qual elemento eu devo dispor para conseguir que Deus se sirva de mim para iluminar e comover sobrenaturalmente um coração, uma sociedade, a ponto de se entregarem a Deus?

Resposta: **o espirito de fé.**

Não basta a fé e a caridade. É preciso o espirito de fé, i é: o habito de me orientar em tudo pela palavra de Deus e da Santa Igreja, e de viver ardorosamente segundo a doutrina revelada.

É pois a fé viva e penetrante, que orienta e vivifica cf. Act. 6. É a fé que sozinha santifica, porque só ela nos faz viver a vida sobrenatural.

É uma orientação **inteletual — não irracional:** é uma orientação **da vontade,** guia da inteligencia.

Opõem-se ao espirito da fé: **irracionalismo** imanentista dos modernistas e pseudo-liturgicos; o **naturalismo** protestante.

Frutos do espirito de fé.

Fome de santidade; docilidade ao Espirito Santo e à doutrina da Igreja. Deus se serve de tais instrumentos para realizar suas emprezas.

2. Porque o espirito de fé dá a força à A. C.?

O primeiro trabalho da A. C. é atrair a benção de Deus sobre os homens. Isto se faz vivendo santamente, realizando em tudo o maximo de perfeição, aproveitando-se de tudo para dar a Deus o maximo de Gloria.

O segundo trabalho da A. C. é impregnar a sociedade, o ambiente de principios ou ideas catolicas: sobrenaturais. Impregnar instituições e ambientes é o mesmo que orientá-los para um fim: orientar tudo para o fim sobrenatural é o caracteristico do "espirito de fé". Um ambiente formado de "imponderaveis" — que só tomam "colorido" por um "espirito".Exemplo: um ambiente austero só nasce de um espirito austero e bem formado; um tal espirito nasce do espirito de fé, da impregnação da alma com a doutrina da necessidade da mortificação.

O terceiro trabalho da A. C. é incutir nos individuos o habito da fé, que ha de transformar-lhes toda a vida como o fermento transforma a massa. A doutrina pode ser transmitida por quem não cre; o habito da fé só pode ser transmitido por quem possue o espirito de fé.

O membro da A. C. deve perceber de longe o veneno que chega encoberto sob a capa inocente de costumes, modas, novidades. É o espirito de fé que nos garante o **senso catolico.**

B. FORMAÇÃO ASCETICA

1.o MÊS

I. A vida interior. Em que consiste.

N. B. — No Estagio já tratamos deste assunto. Voltamos a ele, porque é fundamental. Repetiremos neste 1.º ano todos os assuntos da formação ascetica do estagio. As jecistas do 1.º ano poderão fazer a conferencia às estagiarias, e as dos anos seguintes poderão desenvolver os temas do 1.º ano, que lhes devem ser absolutamente familiares.

Bibliografia.

Sobre os assuntos asceticos do 1.º ano consultem-se:

D. J. B. Chautard. A alma do todo o Apostolado. (Alves). Conego Jeronimo Ribet. A Ascetica Cristã. (Alves). Auguste Saudreau. O caminho que leva a Deus. (Vozes). Tanquerey. Ascetica e Mistica. (Portugal). Pe. Alfonso Rodrigues. Exercicio de Perfeição (Portugal).

1) A vida interior. É o teu grande tesouro, minha jecista. É tua vida sobrenatural cultivada por ti com esmero e com sistema. Foi Deus quem a plantou em tua alma dando-te a graça santificante, a fé, a caridade e a esperança e o cortejo das virtudes sobrenaturais. Deus é o agricultor. Paulo e Apolo podem deitar a semente e regá-la; é Deus quem a faz germinar e crescer. Ele continua usando de Paulo e Apolo para deitar em tua alma novas sementes e rega-las. Paulo e Apolo são os sacerdotes que te instruem, te guiam, és tu mesma que estudas a doutrina Santa e te esforças por corresponder aos desejos de Deus. Tu mesma és jardineira que ajudas o grande Jardineiro no cultivo de tua alma.

É preciso que te alegres de tua sorte, que a ventura de seres filha de Deus e poderes cultivar este tesouro inunde tua alma de uma profunda alegria. Medita frequentemente sobre a graça de eleição que Jesus te concedeu: tu tens a vida sobrenatural, e a podes cultivar de maneira que ela vá crescendo, crescendo até se tornar uma grande luz em tua alma. Tu és um ramo da videira que o Pai do Céu poda, limpa, fomenta, e que ha de produzir lindas folhas, ricas flores e suculentos caixos de uva saborosos. Alegra-te! alegra-te profundamente, humildemente, calmamente. Alegra-te generosamente. Tem sêde de vida interior, de conhecer a fundo Jesus, de ama-lo com ardor, energia e generosidade.

2) Tua vida inteira é uma planta delicada. Requer resguardo. Faz-lhe muito mal o habito do mundo. Estás no mundo, mas não és do mundo. Jo. 17 Guarda-te das diversões pecaminosas; guarda-te tambem da dissipação, da vaidade, de tuas pequenas paixões que são como as hervas de passarinho numa laranjeira. Corta-as para que tenhas viço. Concentra-te em Deus. Cultiva o teu exterior um pouco menos do que a vaidade o deseja. Se fores desmazelada, cultiva-o um pouco mais do que tua preguiça o quer.

3) Tua vida interior é uma planta que deve produzir muito. Deves alimenta-la. Ela vive da fé, da virtude e da graça Como has de alimentar tua fé? Tua virtude, a graça em ti? Doutrina — mortificação — oração e sacramentos: são pontos de jabastecimento". Sê-lhes fiel. Abastece-te regularmente e abundantemente. "Dilata os tuum et impiebo illud" (Ps.) Como um passarinho impime no seu ninho, abre bem tua boca e Deus te dará muita comida.

A VIDA INTERIOR E O APOSTOLADO

Ler a Imitação de Cristo livro I. c. 20

Ès jovens, e sentes uma grande ancia de te movimentares. Graças a Deus que és assim. Em ti ha torça, energia. Tens prazer no movimento, na ação. Queres crescer, queres ver progresso. Graças a Deus. A situação perigosa de tuas irmãs te preocupa e tu as queres salvar. A inercia de tuas colegas te exaspera. Sua futilidade e leviandade te enervam. Sente tanto entusiasmo por um mundo de belezas que elas não veem, tanta pena por um mundo de quinquilharias que elas adoram. Dá graças a Deus, que te deu olhos para ver e coração para amar. Precisas trabalhar e lutar. Ès marinheiro num navio em que os passageiros dansam e se divertem a dous passos do naufragio, como os passageiros do "Titanic" em 1911. Deve agir. Deves acordar tuas colegas. Como? Ensinando-lhes a doutrina, se a ignoram. Convidando-as para

(Conclue na 5.ª pagina)

EVANGELHO

ELITES

DOMINGO DE RAMOS
(S. Mat. 21, 1-9)

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalem, chegou a Betfagé, perto do monte das Oliveiras. Enviou então, dois de seus discipulos, dizendo-lhes: "Ide a um castelo que fica na vossa frente, e encontrareis logo uma jumenta presa e um jumentinho com ela. Desatai-os, e trazei-mos. E se alguem vos disser alguma cousa, respondei que o Senhor tem necessidade deles, e imediatamente permitir-vos-á traze-los". Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que estava escrito pelo profeta ao dizer: "Dizei à Filha de Sion, eis que teu rei vem a ti, pacifico, sentado sobre uma jumenta e o filho daquela que está sob o jugo". — Saindo os discipulos, fizeram como lhes preceituara Jesus. E lhe trouxeram a jumenta e o filho, e colocaram sobre os mesmos seus vestimentos e fizeram-no sentar-se em cima. Uma grande turba estendeu suas vestes por sobre o caminho; outros cortavam ramos das árvores e atiravam no caminho. A turba, entretanto, que precedia, e a que seguia, exclamavam dizendo: "Hosana ao Filho de Davi. Bendito Aquele que vem em nome do Senhor".

COMENTARIO

Ao se ler o Evangelho tem-se a impressão de que a gente que recebeu triunfalmente a Jesus, na sua entrada em Jerusalem, no primeiro dia da ultima semana de sua vida mortal, foi apenas o povo simples. São Jucas registra mesmo a impaciencia dos maiorais que se aborreceram daquilo que eles chamariam de "arruaça" e pediram a Jesus Cristo que repreendesse aos seus discipulos. — Afinal, refletiriam eles, a religião não deve ser um fanatismo! Mais ou menos, como hoje comentam muitos dos espiritos "fortes" que pairam sobranceiros sobre as "questiunculas" religiosas de Missa e Sacramentos, mas não se assentam nem por um decreto a uma mesa ao lado de 12 outras pessoas! "Nihil novi sub sole!" Tambem, ao tempo de Nosso Senhor Jesus Cristo, havia espiritos "fortes!"

Não fazem parte destes espiritos "fortes" — até mesmo deveriamos chamá-los de espiritos pusilanimes, — aqueles que deste fato fossem levados a deduzir que os movimentos católicos só podem medrar entre gente "modesta", como dizem, na falta de um adjetivo menos caridoso. Os não católicos, exagerando de seu lado, dizem logo, de "imbecís".

Expliquemos. Aqueles que dizem que os movimentos católicos são movimentos de imbecís, enganam-se redondamente ao pensar que a gente módesta que nele toma parte não tem cabeça, não tem personalidade, e por isso não raciocina, são homens inferiores, não alcançam normas mais elevadas. Enganam-se, porque entre a gente modesta ha tambem muita cabeça boa, e muita personalidade, como essa por exemplo de não ter respeito humano na prática da Religião, de não se envergonhar de afastar-se de seu meio, para cumprir seus deveres de conciência. Ha nisso até muita personalidade, que infelizmente cada dia vai se tornando mais rara na gente que não deseja figurar entre os "modestos".

Erram, pois, aqueles que pensam que o contingente de membros pertencentes às classes mais modestas da sociedade, que encorpam o movimento católico, é destituido de personalidade, de carater, é constituido de individuos inferiores.

* * *

Mas, não é menor êrro o daqueles que julgam que no movimento católico não se devem arrolar elementos que pertençam às classes sociais mais elevadas. E de propósito digo "classes sociais mais elevadas", e não classes mais abastadas na sociedade. Pois que é preciso fazer-se essa distinção. De si, as fortunas normalmente deveriam estar nas mãos dos elementos pertencentes às classes social mais elevadas, pois que a elas pertence a orientação da sociedade, como afirmou ainda recentemente S. S. Pio XII, falando à nobreza romana. Nem sempre, porem, se dá isso, e entre nós esta verdade não necessita demonstração. Como, porem, o dinheiro não faz a pessoa, senão raramente, sempre a distinção social ha de fazer-se segundo as classes que, segundo a evolução natural das cousas, firmada em longos anos, devem tomar a si a tarefa de orientar a sociedade, e as que têm para si o papel mais modesto, mais fácil, e, normalmente, mais tranquilo, de deixar-se orientar pelas outras.

Pois erraria quem pretendesse que o movimento católico não deve arregimentar elementos nessa classe. Mais. Teria falhado completamente o dirigente de um movimento católico que renunciasse deliberadamente a procurar para suas associações elementos de escol social. Só por esse motivo mostraria ele ou falta de senso, ou grande pusilanimidade, d'ante das dificuldades que deveria vencer e portanto teria apenas uma atitude que tomar: renunciar ao cargo por incompetência.

De fato, depois que S. S. Pio XII mostrou de maneira tão firme o papel das classes dirigentes não seria redobrada loucura prescindir de seu concurso para o apostolado da Igreja? Mais. Não deveria ser esta a preocupação preponderante do dirigente de um movimento católico: procurar elementos de real influência social, e real catolicismo — este elemento é mais importante ainda que o primeiro — para evitar que seu apostolado fracasse numa rotina ridícula?

Mas, não precisamos ir muito longe, nem procurar argumentos muito distantes. Fiquemos no Evangelho, e na semana que os Evangelistas começam hoje a historiar. Que foi feito de toda esta multidão que aclamava a Jesus Cristo recebendo-o triunfalmente em Jerusalem, no primeiro dia dos sábados? Que foi feito desta multidão na sexta-feira santa, em que o povo vociferava: Crucifica-o, crucifica-o? Faltou-lhe sinceridade nas aclamações de hoje? Não. O que lhes faltou na sexta-feira maior? — Chefes, pessoas de elite social. E foi o que não faltou aos judeus apostados em perder a Jesus Cristo. Lá estava a casta sacerdotal, lá estavam os fariseus que representavam a sociedade hierosolimitana. E bastaram uns poucos para conduzir o povo todo, e fazer silenciar aos amigos de Jesus Cristo.

Voltemo-nos para as classes que têm entregue a si esta tarefa social, se quizermos que nossos movimentos realmente façam apostolado e levem Jesus Cristo a reinar na nossa sociedade.


Tratê
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Federação das Congregações Marianas

REUNIÃO NA CURIA

Hoje, primeiro domingo do mês, havera reunião na Curia, às 10,30 horas, devendo comparecer todos os presidentes ou representantes das Congregações da Capital.

Chamamos particularmente a atenção de varias Congregações que ha muito não se fazem representar nas reuniões na Curia, numa ausencia verdadeiramente inexplicavel, mormente num momento como este em que a união deve ser intensificada cada vez mais.

A união deve ser a preocupação constante de cada Congregação; todas elas devem seguir o exemplo da propria Igreja, una ha quasi dois mil anos, unidade que lhe vale vencer todos os obstaculos e adversarios como o tem feito atravez dos seculos.

A união é um traço caraterístico, essencial dos cristãos, daqueles que deveras desejam seguir ao Divino Mestre que tanto pregou o amor, a fraternidade, o auxilio mutuo; como se pode viver fraternalmente isolados uns dos outros, vivendo cada um para si a doutrina do nosso Salvador?

A nossa doutrina impõe-nos o interesse, o cuidado das necessidades do nosso proximo, o que nos impele a viver com ele, compartilhar de seus sofrimentos e de suas alegrias, socorrendo-o quando necessita, aliviando-o quando padece, amparando-o perseguido.

Tudo isso nos impele a vivermos unidos uns com os outros.

Ora, as Congregações sempre timbraram em viver a vida da propria Igreja; nada mais natural, pois, que a imitem (como de fato o fazem) tambem nesta intima união entre os seus membros, união observada sob tres aspectos: hierarquico, doutrinal e social.

De fato, a Igreja é una quanto ao seu governo, tendo como cabeça visivel, como Chefe na terra o Santo Padre; é una quanto à doutrina, a mesma ensinada e pregada desde os tempos Apostolicos até hoje, em todos os recantos da terra, sem distinção de raça ou côr; é una quanto à vida de seus ministros, vivendo todos para um mesmo objetivo em união intima com os fieis, formando como que uma grande familia, cujo Chefe Supremo é Nosso Senhor Cristo-Rei e tendo por Mãi Maria Santissima.

Esta união deve fazer-se sentir ainda mais quando se trata de associações religiosas como são as Congregações Marianas, com um objetivo tão nobre e elevado — a formação de cristãos exemplares sob a égide de Maria Santissima e com uma devoção especial a Ela — pois que alem da obrigação decorrente da propria doutrina, a união é necessaria e indispensavel para a execução do programa Mariano.

Numa hora como a que vivemos em que surgem ideais eivadas de exageros e heresias, em que se procura modificar a doutrina da Igreja acomodando-a a circunstancias do momento, tornando-a elastica a tal ponto em que se possa colocar dentro dela verdadeiras aberrações doutrinarias, corrompendo-a com um liberalismo mil vezes condenado e rejeitado, a união deve ser intensificada sob pena de nos vermos envolvidos e tragados pelos nossos adversarios.

Aproveitemos, para tal fim, de todas as ocasiões que se nos oferecem, como as reuniões na Curia, as concentrações parciais, as festas organizadas pelas Congregações, etc. intensificando a aproximação de umas Congregações com outras, estabelecendo um intercambio fraternal, formando assim o ambiente de uma grande e verdadeira familia, a familia de Nossa Mãe Santissima, aquela que com a singeleza mas com a plenitude de nosso coração chamamos Maria.

Vivamos, pois, todas as Congregações, como secções que somos de uma verdadeira e grande Congregação, a Santa Igreja.

NOVAS DIRETORIAS

Comunica-nos a Congregação de Nossa Senhora do Sagrado Coração e S. Luiz de Baurú ter nova Diretoria, assim constituida: Diretor R. P. João P. van der Hulst; Presidente, Antonio Bartolomeu Keller; Vice-presidente, Dr. Ciro Castro Ferreira; 1.o Mestre de noviços, Firmino Alves da Cunha; 2.o Mestre de noviços, José Cirilo Muchcrone; 1.o Secretario, Menaldo Abiuzi; 2.o Secretario, Gilberto Borro; 1.o Tesoureiro, Nelson de Castro Ramos; 2.o Tesoureiro, Fiori Tentor; Consultores Hugo Pregnolato e Luiz Tentor.

* * *

A Congregação Mariana da Paroquia de São Vicente de Paula em Assis tambem elegeu e empossou nova Diretoria, com a seguinte organização: Diretor, R. P. Narciso Arigoven; Presidente, Werner Zundt; Secretario, Pedro Spera; Tesoureiro, José Tirroli.

PASCOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação de Nossa Senhora da Salette em Sant'Ana, já inicio seus trabalhos para a realização de mais uma Pascoa dos esportistas.

Na terça-feira ultima foi realizada a primeira reunião dos organizadores da referida Pascoa e, pelo entusiasmo e orientação demonstrados, a 6.a Pascoa dos Esportistas terá um exito ainda maior que nos anos anteriores.

Basta dizer que nem bem foi anunciada a deste ano já numerosos clubes esportivos aderiram, tudo fazendo prever que neste ano, se Deus quizer, os esportistas de São Paulo alcançarão mais um recorde, o da frequencia à Pascoa a eles dedicada.

RETIRO EM BARUERÍ

Conforme já noticiamos, durante a Semana Santa haverá um retiro espiritual na chacara da Federação em Barueri, destinado aos Presidentes e membros de Diretoria que por causa justificada não puderam participar do retiro do Carnaval.

Os coupons estarão à venda até segunda-feira dia 3, à noite, na séde da Federação, rua Conde de Sarzedas no 100.

CONCENTRAÇÕES MARIANAS

Realizou-se no domingo passado a concentração Mariana no bairro da Saude, com cerca de um milhar de Congregados, e com um brilho extraordinario decorrente do entusiasmo dos Marianos e da boa organização imprimida à concentração.

Estão de parabens as Congregações da Matriz da Saude e do Colegio Arquidiocesano pelo trabalho e dedicação com que se houveram no empreendimento que certamente dará otimos frutos.

Nossas particulares felicitações aos R.R. P.P. Diretores das Congregações mencionadas, os Padres Agostinianos da Saude.

Avisamos que com grande entusiasmo está sendo preparada a concentração no Colegio S. Luiz, que terá lugar no dia 21 de Abril proximo.

Os presidentes das Congregações adjacentes, especialmente os que foram avisados na concentração da Saude, queiram dirigir-se aos R.R. P.P. Marlaux e Guimarães afim de concertarem o programa a ser realizado.

Haverá tambem uma semana preparatoria, com palestras nas sédes das Congregações visinhas ao Colegio S. Luiz e pertencentes aos bairros adjacentes.

PELA BOA IMPRENSA

"A imprensa — já disse um poeta — deverá ser um livro de moral, um anjo de luz iluminando idéias.." E no entanto com que pezar vemo-la propagando pelo mundo a imoralidade, a desordem, a corrupção das inteligências e dos costumes...

Com quanto pezar vemos, mãos inimigas semeando o joio em nosso trigal, destruindo as nossas searas, sugando o humo fertilizante dos nossos campos...

E nós desesperados, em vez de empunharmos a lança da boa imprensa contra os maleficios da literatura perniciosa, pomo-nos a chorar, a lastimar, e de braços cruzados cedemos campo ao inimigo...

Quantos e quantos lares ha que se dizem cristãos, e onde não penetra nem ao menos, um só folheto católico!

E assim inertes esperamos ver o triunfo das boas leituras sôbre as ímpias, profanas e más.

Ah! se todos os católicos compreendessem o valor da imprensa, o leme do pensamento mundial!

Então cada homem seria um apóstolo, porque saberia ser ela o ponto de apoio para qualquer empreendimento.

"Sem a boa imprensa, não adiantam abrir escolas, edificar Igrejas nem formar Padres" pois tudo será baldado, uma vez que não haja a pedra firme e fundamental, o pregador silente que só fala à cada um em particular e nas horas de laser.

Esse mesmo pregador que falou à Santo Inácio de Loiola na plenitude de sua eloquência, e o conduziu às veredas seguras da salvação, ainda precisa falar à muitos orgulhosos, ateus, protestantes e principalmente à quantos católicos que só o são de título, reconduzindo-os todos às sendas nobres da virtude cristã, pelo rechassamento da imprensa perniciosa e má.

Mas isso requer muita luta, muita colaboração.

Assinemos desde já um periódico católico, encorajemo-lo, propaguemo-lo, para que um dia possamos ver a boa imprensa, livremente "pregando em toda a parte, a paz universal".

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CURSO DE RELIGIÃO

Correspondendo ao desejo das Filhas de Maria, que tem se manifestado interessadas pelo estudo da nossa Religião, continuará a funcionar, na Sede da Federação, o curso iniciado no ano passado. As aulas serão dadas pelo Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, que desenvolverá um programa cujo objetivo é preparer as Filhas de Maria para o ensino do catecismo, nas nossas escolas, onde ha tantas crianças à espera da palavra divina. O curso visa, tambem, alargar a cultura religiosa das Filhas de Maria, preparando-as para a defesa de sua fé, quando as circunstancias o exigirem. As matriculas acham-se abertas na sede da Federação, à Praça da Sé, 47, 10.o andar, diariamente, das 14 às 17 horas. As aulas terão inicio, logo após a Semana Santa.

OFERTA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO À ESCOLA NAVAL

Como é do conhecimento de todos, nos meios catolicos, a Arquidiocese de S. Paulo oferecerá uma imagem de Nossa Senhora da Conceição aos bravos alunos da Escola Naval do Rio de Janeiro, em sinal de gratidão, pelos esforços que empregaram para salvar as vitimas do lamentavel desastre de aviação, no qual perdeu a vida o nosso prantead Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Sempre prontas a atender aos nossos apelos, as Pias Uniões estão enviando os seus donativos para a aquisição dessa imagem que, de certo modo, perpetuará, tambem, a memoria do Segundo Grande Arcebispo de S. Paulo.

A Diretoria da Federação espera que as Pias Uniões que ainda não deram a sua contribuição o façam até o dia 15 de abril, a-fim-de que possa a nossa quota dentro em breve, ser entregue à Comissão Central, integrada por elementos da Liga das Senhoras Catolicas.

CURSO DE LATIM

Dando cumprimento ao seu programa de expansão cultural, a Academia Mariana, com sede à rua Barão de Paranapiacaba, 50, está organizando um curso gratuito de Latim, cuja finalidade é facilitar a compreensão do texto da Sagrada Escritura. As aulas terão inicio, logo que estiver constituida a 1.a turma de alunas, com as quais será combinado o horario que atenda aos interesses da maioria.

As Filhas de Maria já beneficiadas com cursos gratuitos de Inglês, Portuguêz, Educação Domestica e Datilografia, são agora contempladas com este curso de Latim que terá um cunho eminentemente pratico.

Ao Diretor da Academia Mariana a Federação Mariana Feminina apresenta sinceros agradecimentos, por mais este generoso oferecimento.

DIA DA FILHA DE MARIA

Já está sendo estudado o programa para as comemorações do dia da Filha de Maria, fixado para 1.o de Maio, abertura do mês consagrado a Nossa Senhora.

Serão feitas, como habitualmente, cerimonias preparatorias, em fins de Abril, havendo, no dia 1.o de Maio, comunhão geral das Filhas de Maria da Arquidiocese.

Pregando e Martelando...

TREZ ERROS

Pe. Ascanio Brandão

Acabo de ler obra succinta, porem de real merito e mais ou menos completa: "**Liturgia fundamental**", de um Sacerdote uruguaio, o Pe. Tasende, que a benemerita **Editorial Mosca e Hermanos** vem de lançar à publicidade. E' uma exposição verdadeiramente didatica, bem clara, consisa, metodica, para uma boa formação da alma cristã no espirito e na vida da Liturgia. Contem doze lições. E destas, a primeira é sem duvida a mais necessaria e verdadeiramente fundamental. E' o combate a três graves erros na chamada **Questão liturgica.**

Quer a Igreja através de varios e belos documentos a restauração da piedade liturgica e esta participação mais intima dos fiéis na vida do Altar, para que não fiquem alheios aos sublimes e divinos misterios.

Não é a Liturgia uma escola edificante de santidade e de doutrina? Pio X, o propugnador da piedade pela Liturgia, e Pio XI, o incentivador do renascimento liturgico, em documentos impressionantes patenteram quanto a Igreja quer ver seus filhos concientemente participantes do Altar, instruidos nas belezas doutrinarias, e com a solida formação espiritual que dá aos fiéis o ciclo liturgico de cada ano.

A Questão liturgica, porem, se viu prejudicada po rtrês **erros**, fruto de extremismos lamentaveis e desastrados.

O primeiro foi o dos que a consideram uma questão **arqueologica**, uma volta às eras antigas. Para muitos a questão liturgica se reduz a restauração dos paramentos largos e magestosos falsamente chamados goticos. Ha de se restaurar tambem a disciplina do **Arcano** imposta nos primeiros seculos por necessidade e hoje em abandono.

Uma volta aos **simbolismos** dos seculos XI e XII. Restaurar a arte antiga vizinha da Arqueologia. E falam disto com um **diletantismo** insuportavel. Por **snobismo** substituem o crucifixo pelo simbolico **peixe!** Então o **peixe** e o **gotico**, os altares **arqueologicos** modelados nas catacumbas e outras originalidades das eras primitivas do Cristianismo, querem eles, dominem tudo.

Ora, escreve o Pe. Tasende, estes **diletantes** se esquecem de que a Igreja não é uma historia, mas a mais viva das atualidades e que estes elementos arqueologicos — apesar do respeito que merecem — não se harmonizam com nossa epoca, não tem razão de ser hoje, não os podemos sentir, o povo não os entende. O movimento liturgico assim se transforma num grupo de iniciados, e pelo fato de ser **grupo** distanciado da tradição carece de **catolicidade.**

Eis o primeiro erro. Entre nós, felizmente subsistem por aí apenas uns **grupozinhos** fanaticos dos **iniciados** do "**peixe**" e do "**Arcano**". E' a "**igrejinha do peixe**" em franca liquidação pelo ridiculo.

O **segundo erro** é o que reduz a questão liturgica a uma regulamentação oficial de ritos, ao uso exclusivo quasi do latim, e querer impor aos fiéis orações que a Igreja só impõe em certas circunstancias e a **determinadas pessoas.** O erro aqui está em confundir a **Liturgia** ou culto oficial da Egreja e a **tradição.** Quando aparece uma **devoção nova** é mister confronta-la com a tradição da Igreja, verificar se entra na linha da mesma tradição e se está de acordo com a idéia geral da oração catolica. Os verdadeiros amigos da Liturgia procuram restaurar a tradição catolica em materia de piedade, e nada mais. E' absurdo, pois, pensar em regulamentação oficial de todos os detalhes; em eliminar a lingua vulgar de todas as orações não oficiais. Este segundo erro a não ser nuns poucos pedantes, não me consta, se tenha divulgado entre nós.

O **terceiro erro**, e este foi o mais generalizado em certos grupos de Ação Catolica é o dos que reduzem a **Questão liturgica** à restauração absoluta do **culto oficial e publico da Igreja com a exclusão de todas as devoções particulares.**

O que o protestante fazia da **Biblia** faz o **peseudo liturgico do missal. Fora da Biblia não ha salvação:** brada o homem do livre-exame! **Fora do missal e da Liturgia não ha...oração!** diz aquele. Condena a oração particular. Zomba das devoções já consagradas e veneraveis de tradição multi-secular na Igreja, e sempre tem um sorriso ironico para tudo que não seja **estritamente liturgico!**

Não é mister uma refutação deste erro gravissimo. Pio XII na Encicli**ca Mistici Corporis Christi"** condena os que dizem que a oração feita em particular pouco vale e só tem valor a oração liturgica. Ouçamos a palavra do Papa. Diz Pio XII: **— o Divino Redentor não só uniu estreitamente a si a Igreja como Esposa queridissima, senão tambem nela as almas de todos e cada um dos fiéis, com que deseja conversar na intimidade, sobretudo depois da comunhão. E, embora a oração publica feita por toda Igreja seja mais excelente que qualquer outra, graças à dignidade da Esposa de Cristo, contudo, todas as orações ainda as mais particulares tem o seu valor e eficacia e aproveitam tambem grandemente a todo Corpo Mistico".**

Ouviram bem, senhores pseudo-liturgicos? Não **havemos de suprimir as devoções particulares,** mas **hierarquiza-las,** subordinando-as ao culto oficial, diz o Pe. Tasende, com o fim de dar a Deus o **maximum** de gloria que lhe é devido e assegurar ao homem o **maximum** das graças que necessita.

Isto é equilibrio, é espirito da Igreja . O mais não passa de exaltações e de espirito de novidades: **snobismos, pedantismos** e **erros** doutrinarios que poderão ter gravissimas consequencias.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

trabalhos sadios, que as empolguem, e onde as poderás influenciar, e conquistar para ideais mais altos. Tuas colegas devem já ser boas, tu as farás melhores, otimas. Não comeces com más companheiras. Teu melhor apostolado é criar em torno delas um ambiente de repreensão, desaprovação. Não as desprezes, evita-as, isola-as.

Não tenhas ilusões acerca de tua missão. Ela é ardua e trabalhosa. Ela é sobrenatural.

Precisas portanto de cultivar com grande esmero a tua vida interior, se quizeres ser fecunda em teu trabalho. Podes sê-lo: é preciso que conquistes a onipotencia e a misericordia de Deus. Na medida em que fores instrumento de Deus, produzirás no apostolado. O instrumento deve estar unido ao artista. O que nos une a Deus, o que nos coloca em sua mão docilmente é a caridade e a fé. Cultivas-as para seres Apostola. Cultiva-as enquanto estás trabalhando no apostolado. Santifica-te para poderes trabalhar; santifica-te pelo teu trabalho. (cf. Guerrey. L'Action Catholique. pg. 134.)

De tua vida interior bem cultivada vem a vitalidade de teu apostolado. Ele não será postiço, não será exterior e protocolar. Será vital, isto é, procederá daquilo que em ti é vida; procederá daquele que é o principio da vida, Jesus Cristo Nosso Senhor. Da vida interior teu apostolado haurirá sua solidez. Será uma solidez de granito, porque participará da solidez de tua fé e de tua caridade, as quais participam da solidez de Jesus, que é a pedra angular de toda a ordem sobrenatural.

Agora examina: como pensas realmente da tua vida interior e das vaidades e futilidades mundanas? Como pensas da meditação, da leitura espiritual, das demais praticas de cultivo da vida interior? Deixas guiar-te pela fé ou pelo capricho?

Dá graças a Deus que te chamou "para a sorte dos santos e para a luz" — e recomeça todo dia tua ascenção.

NOVA ET VETERA

"Politica de clericalismo"

"Toda a nação subtraida à influência da Santa Sé será conduzida invencivelmente à escravidão ou à rebelião". Eis como Joseph de Maistre previa o advento da ditadura totalitária como fruto amargo da apostasia dos Estados modernos. Longe de ver na soberania universal dos Sumos Pontifices uma "politica de clericalismo" imprópria para reerguer os Estados da miséria moral e da confusão em que se acham, o primoroso e profundo autor das "Considerações sobre a França" afirma que a união do império e do Sacerdócio foi sempre demasiadamente geral para que não a tenhamos por divina.

As linhas seguintes, que confirmam esta verdade, são da obra "Du Pape" já citada em nosso número anterior.

—oOo—

"O homem não sabe admirar o que está vendo todos os dias: — em vez de celebrar a nossa monarquia que é um milagre, damos-lhe o nome de despotismo, e falamos dela como de uma coisa ordinária que existiu sempre, e que não merece nenhuma atenção particular.

Os antigos opunham o reinado das leis ao dos reis, como teriam oposto a república ao despotismo "Algumas nações, diz Tacito cansadas de seus reis preferiram as leis"; porem, nós temos a felicidade de não compreender esta oposição, que sem embargo é muito real, e o será fora do cristianismo.

Jamais duvidaram as nações antigas, bem como tambem não duvidam hoje os infiéis, que o direito de vida e morte pertencia diretamente aos soberanos; e é inutil demorar em provar esta verdade, que está escrita com letras de sangue em todas as páginas da história. As primeiras luzes do Cristianismo não desenganaram ainda os homens sobre este ponto, porque segundo a doutrina do mesmo Santo Agostinho, o soldado que não mata quando o principe legitimo lho ordena, é tão culpado como aquele que mata sem sua ordem; pelo que se vê que este gênio sublime não formava ainda idéia de um novo direito público, que havia de tirar aos reis o poder de julgar.

Disseminado, porem, o Cristianismo, por assim dizer, sobre a terra, não podia fazer mais do que preparar os corações, e seus grandes efeitos politicos não podiam ter lugar senão quando a autoridade pontificia houvesse adquirido suas justas dimensões, e o poder desta religião se achasse concentrado na mão de um só homem; condição indispensavel para o exercicio deste poder: Alem disso era necessário que o império romano desaparecesse; porque tendo a putrefação ganho suas últimas fibras, já não era digno de receber o enxerto divino. Porem a robusta fera do norte ia se aproximando, e enquanto folgasse de calcar aos pés a antiga dominação, os Papas deviam apoderar-se dela, e sem cessar nunca de acariciá-la ou combate-la, fazer dela finalmente o que nunca se tinha visto no universo.

Desde o momento em que as novas soberanias começaram a estabelecer-se, não cessou a Igreja de dizer aos povos, pela boca dos Papas, estas palavras de Deus na Escritura Sagrada: — Por mim reinam os reis; e aos reis: — Não julgueis para não serdes julgados; afim de estabelecer ao mesmo tempo a origem divina da soberania, e o direito divino dos povos.

"A Igreja, diz muito bem Pascal, proibe a seus filhos ainda mais fortemente do que as leis civis, o fazer-se justiça a si mesmos; e seguindo o seu espírito tambem os reis não fazem justiça a si mesmos, ainda nos crimes de lesa-magestade, senão que enviam os criminosos aos juizes para que os castiguem segundo as leis e com todas as formalidades da justiça". (lettres provinciales).

E isto não é porque a Igreja tenha mandado coisa alguma sobre este ponto, e nem ainda sabemos se houvesse podido mandar; porque ha coisas que é necessário deixar em certa obscuridade respeitável sem pretender aclara-las demasiado por meio de leis expressas. Os reis sem dúvida têm muitas e frequentes vezes ordenado diretamente alguns castigos; porem o espírito da Igreja sempre se adiantava secretamente, atraindo a si as opiniões, e desconcertando estes fatos da soberania como assassinatos solenes, mais vis ainda e não menos criminosos do que os que se executavam nas estradas.

—oOo—

Mas como teria podido a Igreja fazer, dobrar a monarquia, se esta não houvesse sido preparada, abrandada, e, digamo-lo assim, dulcificada pelos Papas? Que podi afazer um Prelado, ou mesmo uma Igreja particular contra seu monarca? Nada! Para operar este prodígio era mister um poder mais que humano, não físico, nem material (porque neste caso ter-se-ia podido abusar dele temporalmente), porem um poder espiritual e moral que reinasse só sobre a opinião; e este foi o poder dos Papas. Nenhum homem sensato e reto poderá deixar de reconhecer a ação da Providência nesta opinião universal que dominou a Europa, e mostrou a todos seus habitantes o Sumo Pontifice como a fonte da soberania européia; porque esta mesma autoridade se exercendo ao mesmo tempo em todas as partes, desvanecia as diferenças nacionais quanto possivel; e nada identifica tanto os homens como a unidade religiosa. A Providência havia confiado aos Papas a educação da soberania européia. Porem, como educar sem castigar? Daí vêm tantos choques e contradições, tantos ataques algumas vezes demasiadamente humanos, e tantas resistências ferozes; porem o principio divino estava sempre presente, sempre agindo, e sempre fácil de reconhecer; sobretudo por aquele maravilhoso carater que já havemos indicado, e que nunca poderá ser demasiado notar, a saber: — Que toda a ação dos Papas contra os soberanos resultava em proveito da mesma soberania. Agindo sempre como delegados divinos, ainda quando lutavam com os monarcas, não cessavam de advertir os súditos que nada podiam fazer contra seus senhores. Benfeitores imortais do gênero humano, eles combatiam ao mesmo tempo em favor do carater divino da soberania, e em favor da liberdade legitima dos homens. O povo, perfeitamente estranho, não podia vangloriar-se, nem emancipar-se; e os soberanos não cedendo senão a um poder divino, conservavam toda sua dignidade. Frederico aos pés do Pontifice, podia ser um objeto de terror, e talvez de compaixão, porem não de desprezo; assim como não o foi David prostrado diante do anjo que lhe trazia as pragas do Senhor.

—oOo—

Os Papas educaram a juventude da monarquia européia, e a formaram ao pé da letra, como Fenelon formou o duque de Borgonha. Tratava-se, por uma e outra parte, de extirpar de um grande carater um elemento feroz, que tudo teria deitado a perder. Tudo aquilo que incomoda o homem, fortifica-o. Não pode obedecer sem se aperfeiçoar; e somente pelo fato de se vencer a si mesmo, torna-se melhor. Um homem poderá triunfar da mais violenta paixão aos trinta anos, se aos cinco ou seis o ensinaram a privar-se voluntariamente de um doce ou de um brinquedo. Do mesmo modo sucedeu à monarquia aquilo que sucede a um individuo bem educado. O esforço continuo da Igreja, dirigido pelo Sumo Pontifice, fez com a monarquia o que nunca se tinha visto, e o que não se verá jamais onde quer que esta autoridade seja desconhecida. Insensivelmente, sem ameaças, sem leis, sem combates, sem violência e sem resistência, a magna-carta européia foi proclamada, não em mesquinho papel, não pela voz dos pregoeiros públicos; mas em todos os corações europeus, então todos católicos.

—oOo—

Os reis abdicam o poder de julgar por si mesmos, e os povos, em compensação, declaram os reis inviolaveis.

Tal é a lei fundamental da monarquia européia, e é obra dos Papas; maravilha inaudita, contrária à natureza do homem natural, e contrária a todos os fatos históricos, cuja possibilidade nem ainda se havia sonhado nos tempos antigos, e cujo carater divino mais notavel é o de ter chegado a ser vulgar.

Os povos cristãos que não tenham sentido, ou tenham sentido muito pouco, a mão do Sumo Pontifice, não terão jamais esta monarquia. Em vão se agitarão debaixo de um governo arbitrário; em vão trilharão os rastros das nações enobrecidas, ignorando que antes de fazer leis para um povo, é mister fazer um povo para as leis. Todos os seus esforços serão não somente vãos, senão ainda funestos; e como novos Ixions, irritarão a Deus, e não alcançarão mais do que uma sombra. Para ser admitido ao banquete europeu, e fazer-se digno deste cetro admiravel, que nunca satisfez senão as nações que estavam preparadas, para chegar, finalmente a este objeto que a impotente filosofia indicou tão risivelmente, todos os caminhos são errados, exceto aquele que nos conduziu a nós.

Quanto às nações que permaneceram bastante tempo sob a mão do Sumo Pontifice para poderem receber a impressão santa, mas que depois a abandonaram infelizmente, tambem servirão de prova à grande verdade que havemos exposto: — porem esta prova, será de um género contrário, porque nas primeiras o e nas segundas o soberano perderá povo nunca obterá os seus direitos, os seus, e daí nascerá a sua recadência.

Os reis favoreceram, ha três séculos, a rebelião para roubar a Igreja (De Maistre refere-se à pseudo-reforma protestante). Havemos de vê-los conduzir os povos à unidade para firmarem seus tronos solapados pelas novas doutrinas.

A união do império e do sacerdócio e mdiferentes graus, e com diferentes formas, foi sempre demasiado geral no mundo para que não a tivessemos por divina. Entre estas duas coisas ha uma afinidade natural: — é preciso que se unam ou sustentem. Se uma delas se retirar, a outra sente sua falta.

..... Alterius sic
Altera poscit opem res, et conjurat, amice.

Toda a nação européia subtraida à influência da Santa Sé será conduzida invencivelmente à escravidão, ou à rebelião O justo equilibrio que distingue a monarquia européia não pode ser senão o efeito da causa superior que indicamos".



TELEGRAMAS DO RIO

Sorteio de... bancarios

RIO, (ASAPRESS) — Teve lugar o sorteio dos 860 lugares para os empregados em estabelecimentos bancarios do eixo, ha pouco dissolvidos. Das 860 vagas existentes, 80 eram no Banco do Brasil e 260 na Caixa Economica.

A distribuição terá de ser feita para os estabelecimentos de credito de todo o país. Foi uma perfeita loteria. Cada numero correspondia ao nome de um bancario. Os candidatos foram sucessivamente sorteados, sendo os primeiros 80 para o Banco do Brasil, sem duvida nenhuma, os melhores aquinhoados.

Desta forma ficaram empregados todos os funcionarios dos antigos Bancos, tendo o sorteio ocorrido em meio da maior espectativa e ordem.

Em concorrencia a exploração do plano inclinado da Igreja da Gloria

RIO, (ASAPRESS) — Por ordem do Prefeito Municipal, o Departamento do Patrimonio abriu concurrencia publica para a exploração do plano inclinado da Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, situada na Praia do Russel. A Prefeitura concede a exploração dos serviços pelo prazo de 10 anos, ficando o concessionario obrigado a manter em funcionamento os dois vaiculos existentes, cobrando passagens de ida e volta, até o maximo de Cr.$ 1,00.

Pode ser sumariamente dispensado

RIO, (ASAPRESS) — Decidiu a Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, do Distrito Federal, que "o empregado que comparece a serviço em estado de embriaguês e comete desatinos dado o uso do alcool, por esse motivo deve ser sumariamente dispensado."



Estação radio-telegrafica no DEIP de São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Viação assinou portaria concedendo permissão, a titulo precario, sem constituir precedente, para funcionamento de uma estação radio-telegrafica que fica instalada no D. E. I. P., de São Paulo, aprovando plantas de orçamento e especificações tecnicas da referida estação.

Escolas, Ginasios e Colegios

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos:

Concedendo reconhecimento á Escola Industrial Nossa Senhora do Calvario, de Catanduva; autorizando o funcionamento, como colegio, do ginasio da Escola Normal de Piracicaba; concedendo equiparação, sob regime de inspeção permanente, aos cursos ginasiais do Ginasio do Estado, de Bauru, do Ginasio do Estado "Presidente Prudente e ainda da Escola Normal Oficial.

Pesquiza de minerios no Estado

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos:

Declarando sem efeito as autorizações conferidas a Brasilino Vieira Barbosa para pesquizar bauxita e associados nos municipios de Mogi das Cruzes e a Eduardo Simonsen, para pesquizar bauxita, caolim e seus associados no mesmo municipio; autorizando o Escritorio Levy Ltda. a pesquizar aguas mariuhas no municipio de Amparo; autorizando Ubaldo Vale a lavrar jazidas de calcareo e marmore no municipio de Parnaiba; autorizando Waldemar Sampaio Cintra a pesquizar minerios de chumbo e associados no municipio de Ipiranga; autorizando Hormidas Silva a pesquizar corindon, quartzo e associados no municipio de São Roque, e Benedito Randolfo a pesquizar minerios de ferro e associados nos municipios de Capão Bonito e Itapeva, todos no Estado de São Paulo.

Aprovado pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

RIO, (ASAPRESS) — Na reunião de hoje a Comissão dos Estudos dos Negocios Estaduais opinou, por unanimidade de votos, fosse aprovado o projeto de decreto lei da Interventoria Federal de São Paulo, dispondo sobre a reorganização do ensino normal e dando outras providencias.

Por proposta do conselheiro Luiz Simões Lopes, a Comissão suprimiu do projeto o disposto no artigo 8.o para ulterior deliberação. Os dispositivos relacionados com pessoal, tambem foram excluidos do projeto. O artigo 8.o que ficou para ulterior deliberação tem a seguinte redação:

"O numero de aulas ordinarias por semana será de 12 para todos os professores de escolas normais, exceto os professores catedraticos da Escola "Caetano de Campos", que ficam obrigados a 18".

Para obtenção de medicamentos contra a gripe

RIO, (ASAPRESS) — Em solução ás providencias tomadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, a pedido do Ministro da Educação e Saude, relativamente á obtenção de facilidades para a remessa, com prioridade absoluta, de medicamentos contra a gripe, inclusive sulfanilamidas e vitaminas, a embaixada do Brasil acaba de informar por telegrama ao Ministerio das Relações Exteriores que o Departamento de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, ao qual compete conceder prioridade para os embarques aéreos, quando ligados ao esforço de guerra, só pode faze-lo para particulares mediante determinadas informações, taes como o nome dos consignatarios, seu endereço e o ponto de chegada do avião que transporte os referidos medicamentos.

Professor da Universidade de Oxford

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o professor da Universidade de Oxford, sr. David J. Fullerton, cuja missão é promover um maior intercambio cultural entre a Grã Bretanha e os paises americanos e estudar a possibilidade da publicação de obras de escritores latino-americanos em inglês.

Aumento e salario-familia para os funcionarios fluminenses

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica aprovou o aumento geral de vencimentos do funcionalismo fluminense. Os aumentos variarão de 150 a 500 cruzeiros, havendo, ainda, o salario-familia, na base de 30 cruzeiros para cada pessoa dependente. Os extra-numerarios mensalistas e os extra-numerarios contratados tambem terão os seus vencimentos majorados na mesma base. Os extra-numerarios diaristas tambem serão beneficiados.

Foi aberto um credito de ..... 21.500.000 cruzeiros, para atender a despesa resultante do aumento.

Demolição das Igrejas de S. Pedro, Bom Jesus e Calvario

RIO, (ASAPRESS) — Estarão demolidas, dentro de poucos dias, as Igrejas de São Pedro, Bom Jesus e Calvario, cujos trabalhos já foram iniciados pela companhia de demolição, para prosseguimento da abertura da avenida Getulio Vargas. Como se sabe o trecho compreendido entre a Praça da Republica e a Praça 11, já foi entregue ao publico. Agora a Prefeitura determinou a pavimentação do trecho entre a avenida Rio Branco e rua Visconde Tiboraí, assim como a construção da galeria para aguas pluviais e outras obras.



Inicio das obras da Escola de Aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — O interventor Federal em São Paulo, Sr. Fernando Costa, informou o ministro da Aeronautica haver determinado o início imediato das obras de preparação do terreno de Pirassununga, local escolhido para a construção da futura Escola de Aeronautica.

2.ª Reunião de Consulta dos Geografos da America

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital, afim de dirigir os trabalhos preparatorios da 2.a Reunião de Consulta dos Geografos da America, a realizar nesta cidade em agosto, o professor André Sampietri, diretor do Instituto de Geografia e Historia de Washington.

O ilustre engenheiro, falando a um vespertino local, declarou que essas reuni es serão de suma importancia para o após-guerra e no momento essas correspondem á necessidade de esclarecer todas as duvidas em torno dos problemas geograficos do continente.

O entrevistado declarou que deverão desaparecer as dificuldades e controversias de modo a que a America tenha sobre si mesma o dominio geografico.

Referindo-se ás cartas aeronauticas, declarou que elas terão importancia transcedental. Finalizando, disse será feita a triangulação da America, afim de que se possa precisar, a qualquer momento, qualquer posição geodesica no continente.

Base norte-americana no Pará

RIO, (ASAPRESS) — Assumiu o comando da Base norte-americana no Pará o coronel F. Fort, em substituição ao coronel Jesse W. George, transferido para outra frente de ação.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Paixão de N. Senhor Jesus Cristo

(Continuação da 1.a pagina)

Tal o exemplo da negação de Pedro. Primeiro foi uma simples mentira, uma palavra seca e passageira: **Não serás acaso do numero dos seus discipulos? — Não. Não sou.** Depois foi um negativa formal acompanhada de juramento e desprezo: **Juro-te que não conheço esse homem.**

Uma hora mais tarde (43), encarando-o de perto, diz-lhe convictamente um servo do pontifice, um parente de Malco, testemunha provavel do seu excesso no Jardim das Oliveiras: **E's certamente do numero dos seus adeptos. Bem se vê, pelo sotaque, que és galileu e, demais a mais, vi-te eu mesmo no Horto em sua companhia.**

Mais que nunca aterrado ao testemunho comprometedor desse homem impudente, desnorteia-se o apostolo, **blasfemando, e jurando, e protestando** que não conhecia semelhante homem.

Ainda a blasfemia lhe queimava os labios, ssegunda vez cantou o galo, e recordou-se Pedro da profecia de Jesus — **Et recordatus est Petrus.** Ao fundo do atrio, manietado, aos empuxões, escarnecido e vaiado, passava Jesus de caminho para o palacio de Caifás. Voltando-se o Mestre para o discipulo, deixou-lhe cair n'alma e no coração, um olhar de infinita ternura e carinhosa repreensão — **Et conversus Dominus, respexit Petrum.**

Pobre Pedro! Carater ardente e impressionavel, aspero e inconstante, porem sincero e leal, as lagrimas que ora te banham as faces ser-te-ão regenerfadoras e salutares. **Et egressus flevit amare.**

Vai! Tu, galileu inculto, por teu sotaque barbaro e grosseiro, proibido de ler publicamente nas sinagogas (44), serás o mestre da verdade, o doutor infalivel das nações. Mas não encontres agora, em teu caminho, a Virgem dolorosa, cuja presença não saberias atuar sem um sentimento de maxima vergonha (45). Não encontres, em tua fuga, ao discipulo amado — alma sensivel e delicada, a quem fariam mal os espinhos pungentes do teu carater arrebatado. Foge, por enquanto ao menos, dos teus condiscipulos, amanhã precisados de que os confirmes na fé. Coluna e fundamento da Igreja, chora e confirma-te no amor de Jesus, por quem darás a vida com a generosidade de um convertido (46).

Vai! Não terás a ventura de assistir aos ultimos momentos de Jesus, de lhe receber o derradeiro adeus, de lhe fechar a sepultura — santuario para sempre venerado. Mas lhe darás ingresso e afetuoso acolhimento em milhares de corações rendidos aos teus ensinamentos apostolicos.

Vai! Receberás as chaves da Igreja para abrir e fechar, para ligar e desligar os pecados submetidos á tua jurisdição universal (47). Aprende, pois, da tua propria experiencia, a usar de compaixão para com os pobres pecadores (48). Um anjo investido do poder sacerdotal, inacessivel ao pecado, seria inexoravel para com o pecador (49); tu, barro fragil e quebradiço, saberás que todo homem é do mesmo barro quebradiço e fragil, e tu serás bom, e tu serás afetuoso, e tu serás como teu Mestre, todo doçura e compaixão (50).

Vai! Se na faina de velho pescador, algum prazer se te deparou na vida, mas que fosse santo e legitimo, depressa se esqueceu a sua lembrança, que o sorriso ilumina um instante a face do homem feliz e como a nuvem se esvai, sem deixar o mais ligeiro vestigio. Mas a lagrima vem do coração, é amarga e corrosiva. Cava, na face do que a chorou, sulco profundo que o marca, indelevelmente, para a dor e para o sofrimento. Enquanto te animar a vida — vida cansada, longa e trabalhosa, — cada noite que hajas de fruir na terra, te levantarás, ao cantar do galo, para chorar a tua ingratidão.

Lagrimas benditas! Lagrimas de arrependimento são lagrimas de perdão — iluminam como um iris de paz, purificam e santificam.

JESUS PERANTE O SINEDRIO

Passio Domini Nostri Jesu Christi.

Ao amanhecer daquele dia, convocados pelo sumo-pontifice, reuniram-se, de novo, os anciãos do povo, os principes dos sacerdotes, os escribas e doutores da Lei, para dar á condenação de Jesus, já definitivamente assentada, alguma aparencia de legalidade (51). Era preciso dar feição politica á questão religiosa, de modo a poderem alcançar a ratificação do Proconsul.

Importa, porem, conhecer a composição desse tribunal tumultuario, onde o unico inocente é, sem duvida, o acusado.

De um lado os saduceus, chefiados por Anás, sobre quem recai, de justiça, aresponsabilidade do deicidio, como principal instigador do assassinio juridico que se ia consumar (52). Acostava-se-lhe a grei sacerdotal, seguida dos anciãos, como ao mais habil em assegurar-lhe pomposa hegemonia e abundantes cabedais.

Raça de viboras, **progenies viperarum** chamou-lhes Jesus a esses materialistas encapados de liberalismo.

Pretendendo que a imortalidade da alma e a vida futura não vinham claramente expressas nos livres santos, rejeitavam essa crença com zombarias de que o Evagenlho nos conservou a lembrança. Severas e duras eram, de ordinario, as suas sentenças, sendo certo, como observa Montesquieu, que a moleza de costumes é sempre vizinha da ferocidade.

Enchiam-lhes os cuidados os gozos tão só da vida presente, e a Providencia seria uma habil invenção para lhes pagar, em bens terrestres, atrevimentos e audacias decorados com o santo nome de virtude.

Enfim, para o povo que lhes sofria o jugo pesado e violento, saduceu era sinonimo de cepticismo e licenciosidade (53).

Entre juizes tais — ontem como hoje, na vida publica ou particular, nas camadas populares ou nas exuberancias da opulencia, — Jesus não pode ter amigos.

De outro lado cerravam fileira os fariseus, ordinariamente recrutados entre os escribas e doutores da Lei. Aceitando a imortalidade da alma, acoimados de fatalistas e simpaticos á metempsicose, tinham idéias mais ou menos falsas sobre a Providencia e a vida eterna. A lei de Moysés era revelada, mas o proprio Deus nada lhe podia acrescentar, — o que os não impedia de a sobrecarregarem, á sua conta, de praticas absurdas e supersticiosas, agravadas de uma austeridade feroz. Deles disse Jesus, que, a si e aos outros, fechavam a porta do céu (54), e um comentador observou que não era prudente zombar de semelhantes malucos (55).

Patriotas exaltados conquistaram os fariseus o favor popular, como era dos saduceus o partido dos intelectuais e poderosos. Uns e outros, odiando-se mutuamente, ameaçados pelo inimigo comum, uniam-se agora no mesmo pensamento de vingança.

E com razão. O latego expulsara do Templo os mercadores instalados pelos saduceus sangrara ao mesmo tempo os ombros dos fariseus presentes á execução. As revelações escritas sobre a areia, pelo dedo do Mestre, não distinguiram entre os acusadores da mulher adultera. As maldições lançadas contra os **sepulcros caiados**, contra os **escribas e fariseus hiprocritas**, haviam atingido a face dos pontifices.

Reunidos, pois, na injuria, reuniram-se todos na vingança contra o Senhor e contra o seu Cristo: **Convenerunt in unum adversus Dominum et adversus Christum ejus** (56).

Tal é o conselho que se congrega para julgar a Justiça!...

Caberia a presidencia, de pleno direito, ao velho Gamaliel (57), mestre de São Paulo, homem honesto e prudente conselheiro, fariseu bem intencionado, recomendavel pela nobreza, eloquencia e integridade de costumes, a quem os apostolos deverão a vida quando, mais tarde, arrastados á presença do Sinedrio (58).

Não era homem para condenar a Jesus. Avocando, pois, a si a direção do Sinedrio, o repeliu Caifás dos conselhos da nação; mas a Igreja acolheu a sua memoria e o venera no dia três de agosto (59).

José de Arimatéa não estaria presente. **Homem bom e justo**, segundo São Lucas 60), **vivendo na esperança do reino de Deus**, segundo São Marcos (61), era de origem nobre, gozava da confiança do Proconsul e não dera assentimento ás deliberações do Sinedrio (62).

Nicodemus, doutor em Israel (63), bastante rico, segundo o Talmud, para alimentar a população de Jerusalem, reunia ao brilho da doutrina o fulgor da virtude (64). Um e outro, afastados do conselho dos impios, achar-se-ão presentes no Calvario, para prestar ao Crucificado o ultimos serviços da piedade cristã.

Só lhe ficavam, ao Divino Condenado, juizes sem entranhas, não juizes, senão lobos vorazes e enfurecidos (65).

O silencio misterioso de Jesus aterrava o pontifice, desnorteando-lhe os planos. Opondo á calunia a serenidade inquebrantavel da sua conciencia, tirava-lhe o acusado todo pretexto para uma condenação capital.

Ha um recurso — extremo, é verdade, mas necessario.

Erguendo-se ameaçador e convulso, esquecido da dignidade que lhe devera inspirar uns restos de pudor, intima-o Caifás a declarar-se, em nome de Deus, se ele é verdadeiramente o Cristo: **Adjuro te perDeum vivum, ut dicas nobis si tu ès Christus Filius Dei benedicti** (66).

— **Tu o disseste. Eu o sou.**

Rasgando as vestes sacerdotais, no auge da ira e do furor, rugiu Caifás: **Blasfemou. De que mais nos servem as testemunhas? Que vos parece?** E todos clamaram á uma voz: **E' réu de morte. Reus est mortis.**

Rasgar as vestes era sinal de luto e de pezar. De um movimento, por vezes espontaneo, irreprimivel, fizeram os fariseus uma comedia ridicula, pretendendo circunscrever a manifestação da dor a formulas precisas e determinadas.

Os simples fiéis, ao ouvir uma blasfemia, tapavam os ouvidos, por não terem de rasgar as proprias vestiduras, como o fizeram os algozes de Santo Estevam. O juiz, porem, esse deveria rasgar a clamide á altura do colo, de cima para baixo, na extensão de um palo Os demais sacerdotes a rasgavam de baixo para cima, enquanto os acessores davam saltos furiosos nas suas poltronas. Essa rasgadura não deveria jamais ser concertada, sinal de que não havia perdão para a falta cometida contra a magestade suprema.

Fariseus hiprocritas. Bem lhes atirara Jesus a terrivel coima de sepulcros caiados!...

O Levitico, porem, proibia ao sumo-pontifice o dilacerar os seus ornamentos (67), e Caifás, excedendo-se no criminoso delirio da vingança, rasgara para sempre o sacerdocio judaico (68).

Jesus, o Sacerdote eterno, o Pontifice supremo, o conciliador entre Deus e os homens, aí estava, diante dele, na magestade tranquila do sacrificio redentor! O simbolismo do Velho Testamento cedia enfim lugar á realidade plena e inconcussa.

TU VIDERIS...

No entanto, as fanfarras do Templo anunciavam a hora do sacrificio matinal.

Na bruma da manhã, levemente tocada dos primeiros raios de sol de abril, subia alguem as escadarias do pavimento interior. Era-lhe o passo tardo e vacilante, a cabeça avergada como ao peso de uma dor imensa, as mãos crispadas sob o lago manto.

Um infeliz? — Talvez. Ha sempre no santuario um recanto silencioso, docemente propicio a corações alanceados!...

Para alem da porta de bronze cruzavam o pavimento, a essa hora quasi deserto, os primeiros Padres acorridos ao sacrificio. Rapidamente, num movimento decisivo e resoluto, tomou-lhes a dianteira o vulto misterioso — imagem do remorso no olhar desvairado, na face descomposta — e, estendendo o braço rouquejou em voz sumida, apenas inteligivel: **Peccavi, tradens, sanguinem Justum — Pequei entregando o sangue do Justo** (69).

Na mão aberta, tinha o desgraçado trinta siclos de prata. **Era Judas, Judas o traidor...**

Respondeu-lhe uma gargalhada horrivel: **Que temos nós com isso? Arranja-te lá como puderes — Quid ad nos? Tu videris** (70).

A estatua do espanto ao pé da imagem da irrisão, não exprimia ao certo a atitude de Judas, á cachinada brutal dos seus hediondos cumplices. Esmagava-o a ele a vergonha da traição; e esses homens repulsivos de quem fôra cumplice e instrumento, que lhe tinham jogado, por salario, o preço ignobil de um escravo, riam-se agora das revoltas da sua conciencia, deixavam-lhe toda a responsabilidade do crime e, se lhe aprouvesse, tambem o **luxo de um remorso tardio!... Tu videris!**

Não sei se ha aí na terra maior tormento, para o condenado, que o desprezo do cumplice no crime! **Tu videris!**

Uma ultima crispação, vizinha quasi da loucura, arrancou-o do seu estupor. Jogando violentamente, sobre as lages do templo, o preço do infamante mercado, precipitou-se como um raio para os lados do Cedrão. Os pontifices viram-no passar; mas que lhes importava o seu destino? Preso e condenado, Jesus estava irremissivelmente perdido. D'oravante, Judas lhes era de todo inutil e, portanto... indiferente.

Na fuga precipitada, galgou o miseravel meia altura da colina do Cedrão. Exausto, parou enfim, e olhou á roda. Lá, em baixo, no fundo do vale, o Getsemani, o Jardim das Oliveiras; alem a montanha de Sião, o palacio dos pontifices; de um lado, o Templo ainda magestoso e imponente; de outro a vila de Caifás onde se concertara a traição. E de todos os lados o seu crime, avultando imenso, irremediavel, torturante.

Desapertando o cinto, prendeu-o ao galho de uma arvore e enforcou-se. E São Lucas acrescenta que as entranhas se lhe romperam e se derramaram por terra. **Et suspensus cerpuit medius, et diffusa sunt omnia vicera ejus** (71).

A PENITENCIA CRIMINOSA DE JUDAS

Poderiamos nós, deveriamos talvez, como os pontifices, deixa-lo passar, atirando para o esquecimento essa figura de condenado.

Mas o pecado de Judas, como o de São Pedro, requer meditação e estudo. Ambos iguais na queda, num só ponto em que diferem, encerram salutar e proveitosa lição (72).

O Evangelho assinala, com vigoroso laconismo, o arrependimento e a condenação de Judas (73).

Não somente sentiu ele todo o horror da sua falta, mas a deplorou do intimo do coração; confessou-a em publico com dor sincera e pungente; manifestou, em duas palavras, toda a negrura da sua perfidia; atestando, perante os pontifices, a inocencia de Jesus, a si mesmo se declarou infame, aceitando virtualmente a pena imposta aos traidores; faz-se, de certo modo, martir de Jesus, confessando-o em presença dos seus maiores inimigos — o que não ousara Pedro arrependido, perante os servos de Caifás; repara o escandalo, restituindo o dinheiro mal adquirido e, no entanto... morre condenado!

Por que?

Porque esse **justo** era para ele um simples homem. Bom, amavel, carinhoso, puro, inocente, mas... um simples homem!

Desde aquele dia memoravel, em que o Senhor, no deserto, prometera instituir a Sagrada Eucaristia, vira-o o discipulo virgem entre os **incredulos conhecidos** do Mestre, já marcado com o estigma da traição (74). Quando Madalena ungira os pés divinos do seu castissimo esposo, só o discipulo amado pudera contempla-lo, no espelho sem jaça da sua alma purissima, como um ladrão sacrilego a fingir caridade para com os pobres (75).

Faltava-lhe, pois, o que abundou em São Pedro: o amor do seu divino Mestre. Assim, não era de salvação a sua penitencia, mas penitencia de condenado, porque destituida de confiança em Deus. O que o espanta não é o pecado em si mesmo, mas tão somente as consequencias do pecado; não é a ofensa feita a Deus, mas a degradação da sua propria pessoa. Tendo pecado por avareza, arrepende-se por orgulho. Pecador ou penitente — Judas é ainda e sempre o idolo de si mesmo (76).

Penitencia perversa, penitencia criminosa — diz São Leão — penitencia que atormenta e desespera, porque não nascida do temor de Deus que justifica e salva (77).

Não. Não é a grandeza do pecado o que o torna irreparavel, senão a afronta que a Deus faz o pecador com desesperar da sua misericordia, sempre maior, infinitamente maior do que as maiores iniquidades.

Um só pecado existe sem perdão: a impenitencia final, o desespero á hora da morte — e desse ha de preservar-nos a constante fidelidade á graça divina, a amorosa proteção de Maria Santissima, o sangue inocente do Cordeiro imaculado no Santissimo Sacramento do seu amor.

NO TRIBUNAL DE PILATOS

Passio Domini Nostri Jesu Christi.

Arrastado pelos pontifices, comparece Jesus perante o tribunal de Pilatos.

Não foi dificil ao Proconsul compreender todo esse misterio de inveja e de perfidia que o envolveria, tambem a ele, nas malhas de uma conjuração, ainda mais que iniqua, cobarde e revoltante (78).

Examinada a causa com a serenidade do juiz que, extranho aos interesses das partes, só visa os direitos da justiça, Jesus é declarado inocente: **Nullam invenio in eo causam.**

Mas os pontifices insistem: E' um mal feitor, um sedicioso, inimigo de Cesar, réu de lesa-magestade.

Bem o sabia o Proconsul que, oprimidos, mas sempre insubmissos, não trariam os pontifices ao seu tribunal um patriota exaltado que fosse, audacioso bastante para insurgir-se contra a autoridade de Cesar. O crime, se o havia ali, não iria alem das contenções religiosas que dividiam a nação. Julgassem-no, pois, segundo as suas leis (79).

Mas a grita ensurdece-o mais e mais, e o Proconsul recua.

Conhecedor perfeito dessa vasa imunda onde enxameiam os vermes das paixões populares, não julgara Herodes que lhe merecesse o acusado mais atenções do que esses tipos de rua prestigiados pela simpatias do populacho ignorante e fanatico. A flagelação — pensava Pilatos — seria, pois, castigo bastante a satisfazer os clamores estupidos da inveja e da vingança.

Não imaginava ou não sabiao Proconsul que o juiz fraco e pusilanime arrasta a maiores e mais irreparaveis injustiças, do que o juiz mau, porem firme e resoluto (80).

Perseguidor manifesto, subordina as decisões da justiça ás indecisões do seu temperamento, acurvando a inocencia a subterfugios galvanizados de prudencia e imparcialidade. Eis porque o Espirito Santo tolhe o acesso á magistratura aos caracteres dubios, incapazes de romper as teias da calunia, afrontando intimoratos os manejos da perversidade. "Noli quaerere judex fieri, nisi valleas virtute irrumpere iniquitates" (81).

Mas Pilatos era politico, e o olhar frio e metalico de Tiberio Cesar punha-lhe sustos, que a hipocrisia farisaica torcia geitosamente ao sabor das suas criminosas pretenções.

Por ocasião da Pascua, comemorando a libertação de Israel, costuma va o povo pedir a libertação de um condenado á morte (82). Julgou Pilatos favoravel a circunstancia para arrancar o acusado á sanha dos pontifices, propondo ao povo que o amava, a libertação de Jesus (83). Mas o povo hesita, não responde.

Ora, achava-se preso e condenado um ladrão insigne, sedicioso e assassino, colhido ás mãos da justiça romana em um levante popular. Chamava-se Barrabás.

Não podendo suspeitar que um ladrão e assassino lograsse preferencia sobre um homem cuja vida fôra uma cadeia de tantos e tão assinalados beneficios, propõe o Proconsul a escolha entre Jesus e Barrabás (84).

Mal conhecia ele o fundo misterioso das paixões populares ao serviço da caudilhagem audaciosa, sem o contrapeso de um braço energico que as norteie para o bem e para a justiça. Despojando-se da sua autoridade, cometendo ao povo mal aconselhado a decisão de uma causa em que lhe competia pronunciar-se como juiz, só consegue amesquinhar-se, abandonando o inocente aos caprichos da multidão (85).

Sob a inspiração dos seus chefes, prorompe a multidão em altos brados: **Tira-nos a este da nossa vista, e entrega-nos Barrabás** (86).

— **Que mal vos fez este homem? — Quid enim mali fecit?**

Segunda e terceira vez insiste o Proconsul, evidentemente esforçado em salvar o inocente. Era tarde. Ante a fraqueza do Governador, alçava o colo a tirania popular, já agora triunfante, irredutivel: **Este não, mas Barrabás. — Non hunc, sed Barabbam.**

Cala-se a inocencia, prorrompe o vicio em clamores tumultuosos; contemporiza a autoridade no exercicio do seu dever; triunfa a anarquia; o odio e a inveja dirigem a escolha, a cegueira a executa; Barrabás é preferido, Jesus é condenado. **Este não, mas Barrabás. Non hunc, sed Barabbam.**

A virtude e o pecado, o dever e a paixão, Deus e a criatura — qual dos dois escolhe o pecador? — **Este não, mas Barrabás. Non hunc, sed Barabbam.**

Ai, no tumultuar das paixões, a que demos redea e liberdade, com deixar-lhes o arbitrio dos nossos atos, ao invés de as dominar e dirigir, segundo os ditames da lei divina, — quantas vezes solicitações extranhas se vieram impor á nossa escolha! No silencio da noite, voltados os olhos para o mais intimo de nós mesmos, ergue-se esbatida, mais ou menos confusa, apenas visivel no fundo brumoso da conciencia, a imagem de Jesus flagelado e coroado de espinhos, imagem tristonha e dolorosa, docemente insinuante e compassiva, a solicitar-nos preferencia para o seu amor! — **Não. Este não, mas Barrabás. Non hunc, sed Barabbam.**

— Mas, então, que hei de fazer de Jesus, que se chama o Cristo? — Crucificae-o, **Crucifige eum.**

— Que hei de fazer das suaves recordações da tua fé, das graças da tua primeira comunhão, das bençãs que te hei dispensado, da paz dulcissima do teu coração outrora piedoso e crente? Que hei de fazer dos mil protestos do teu amor? — **Crucificae-o. Crucifige eum.**

CRUCIFIXERUNT EUM

E eles o crucificaram! Crucifixerunt eum!...

Morte afrontosa e infamante, mas voluntaria e livre, como livre e voluntaria fôra a sua incarnação. Hostia propiciatoria, Sacerdote e vitima, só a cruz lhe era altar condigno para tanto sacrificio.

E eles o crucificaram! Crucifixerunt eum!...

Jesus morre como deve morrer o Salvador do Mundo: suspenso entre o céu e a terra, fora de muros, em lugar patente e publico, tendo por testemunhas do seu sacrificio os judeus, os chefes de Israel, os pontifices da Lei, os soldados romanos, os pagãos da gentilidade, o mundo inteiro.

E eles o crucificaram. Crucifixerunt eum!...

Mas não lhe puderam apagar a sede das almas que lhe devorava as entranhas. Em torno da sua cruz reune-se quanto ha na terra de mais inocente e puro: — a Virgem dolorosa, que lhe recolhe o testamento de amor á humanidade sofredora, o discipulo amado, d'oravante, filho estremecido da mais carinhosa das mães; as santas mulheres que, abraçadas ao lenho sacrosanto, se deixavam banhar do sangue divino do Cordeiro Redentor.

E eles o crucificaram! Crucifixerunt eum!...

Mas se rendem, por fim, forçados a confessar a sua divindade. E pois um Deus consente em morrer como homem, morre o homem como um Deus,

(Conclue na 7.ª pagina)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7 5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Tempestade de ritmos, com Lona Horne. — *R.*
Aventuras a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*
ART-PALACIO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
BANDEIRANTES — Arrisca-te mulher, com Jean Artur. — *R.*
IPIRANGA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
METRO — Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *A.*
OPERA — Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
PEDRO II — O monstro sinistro, com George Zucco. — *APA.*
RITZ — Rebeca, com Laurence Olivier. — *APA.*
SÃO BENTO — A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
ASTORIA — Por um ideal, com David Niven. — *AMC.*
D. Juan da armada, com Shirley Ross. — *APA.*
AVENIDA — Dois fantasmas vivos, com o Magro e o Gordo. — *APA.*
Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
BABILONIA — Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC.*
Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
BRASIL — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — O homenzinho está de azar, com Nancy Gates. — *APA.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *AMC*
BROADWAY — As portas do inferno, com Charles Laughton. — *APA.*
CAMBUCI — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagart. — *R.*
Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
Olhe e escute, com Hugo del Carril.
CAPITOLIO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
CARLOS GOMES — Minha esposa favorita, com Cary Grant. — *APA.*
Vida de pescador, com Leo Carillo. — *A.*
CASA VERDE — Bas Fond, com Jean Gabin. — *M.*
Pecadora de Tunisia, com Viviane Romance. — *M.*
CINEMUNDI — Virginia romantica, com Madeleine Carrol. — *R.*
Galopando ao vento, com Tim Holt. — *A.*
COLISEU — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
COLOMBO — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
COLON — Cais da sombra, com Jean Gabin. — *M.*
Senhorita minha mãe, com Danielle Darrieux. — *M.*
CRUZEIRO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
ESPERIA — Aventura tropical, com Denis O'Keefe.
Falsos patriotas, com Robert Stack. — *APA.*
FENIX — Legião de herois, com Gary Cooper. — *A.*
Rei das selvas, com Buster Crabe. — *APA.*
GLORIA — Yankee a vista, com William Tracy. — *A.*
Quasi casados, com Robert Payge. — *R.*
HOLLYWOOD — Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Dowall. — *A.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
IDEAL — Falso patriota, com Robert Stack. — *APA.*
Dama em perigo, com Willian Warren. — *AMC.*
LUX — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
MODERNO — Na noite do passado, com Ronald Colman. — *APA.*
Alerta mocidade, com Bonita Granville. — *APA.*
OBERDAN — Aventuras em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
Namoradas incognitas, com Joan Davis. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Pistoleiros sem pistola, com But Abott. — *APA.*
Musica da vitoria, com Ann Muller. — *R.*
ODEON (Sala vermelha) — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Cupido e moleque teimoso, com Cary Grant. — *R.*
OLIMPIA — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagart. — *R.*
A mulher que eu deixei, com Mac Donald Carey. — *R.*
PARAIZO — Tarzan, o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Um rapaz decidido, com Joe E. Brown. — *AMC.*
PARAMOUNT — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *AMC.*
PARATODOS — Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC.*
Os anjos e os gangesters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
PAULISTA — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
PAULISTANO — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
PENHA — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Sob a luz das estrelas, com Margaret Luckwood. — *APA.*
PIRATININGA — Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
Sepultura vasia, com Lloyd Nolan. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Jornada tragica, com Ray Midleton. — *A.*
Torpeza humana, com Bob Steele. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Ladrão que rouba ladrão, com o Magro e o Gordo. — *R.*
Esposa por conveniencia, com Deanna Barrymore. — *R.*
REX — Primeiro ministro, com Diana Wynard. — *A.*
Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
RIALTO — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Luva perdida, com Frank Morgan. — *APA*
ROIAL — Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
O homenzinho está de azar, com Nacy Gates. — *APA.*
ROSARIO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
ROXI — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy. — *R.*
SANTA CECILIA — Corvetas em ação, com Randolf Scott. — *AMC.*
Sepultura vasia, com Lloyd Nolan. — *APA.*
SANTA HELENA — A estrada da Birmania, com Ann May Wong. — *AMC.*
O traidor traido, com William Wright. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Cidade sem homens, com Linde Darnell. — *APA.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
SÃO CAETANO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Veleiro fantasma, com Milton Berle. — *AMC.*
SÃO CARLOS — Corações humanos, com Charles Boyer. — *R.*
Dois aviadores avariados, com Bud Abott. — *A.*
SÃO GERALDO — Torpedo sem rumo, com varios atores. — *A.*
SÃO JOSE' — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Vingança sangrenta, com John Mac Brown. — *AMC.*
Sob a luz das estrelas, com Margaret Luckwood. — *APA.*
SÃO PAULO — Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Donald. — *A.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
SÃO PEDRO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
UNIVERSO — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Vitoria no desero, filme natural. — *A.*
Fronteiras perigosas, com William Boyd. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Quando elas querem, Cia. Mario Sallaberry. — *APA.*
SANT'ANA — Serão homens amanhã, Cia. Procopio Ferreira. — *R.*
CASINO ANTARTICA — Cia. Argentina de Revistas. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — E importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica, isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. E publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mês novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Notícias dos Estados

PARA'

IMORTAL... POR AMIZADE

BELEM, (ASAPRESS) — Entre os candidatos as 11 vagas da Academia de Letras do Pará figura um ferragista, que é um dos homens mais ricos desta capital. Entretanto, esse candidato não possue grande cultura, sendo, porem, um grande amigo dos poetas e escritores.

CEARA'

ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIROS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Efetuar-se-á, por estes dias, na Escola de Aprendizes de Marinheiros, a recepção de 150 novos alunos. Esses alunos farão um curso de alguns meses, antes de serem incorporados à Armada Nacional.

EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Em transito para os Estados Unidos, passarão por esta capital os medicos Oswaldo Cruz Filho e Botafogo Gonçalves. Os dois medicos patricios vão estudar naquele país a técnica de preparo e obtenção da Penicilina em grande escala.

MARANHÃO

NOVOS CONEGOS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Foi realizada nesta capital uma reunião do Cabido Metropolitano, durante a qual foram tomadas varias e importantes medidas, entre as quais a criação das Paroquias de Perimirim e Abacabal.

AUMENTO E SALARIO-FAMILIA

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Os jornais locais divulgam que já se encontra concluido pelo D. A. S. P. o plano empreendido pelo Interventor Federal, sr. Paulo Ramos, sobre o aumento em geral do funcionalismo, bem assim o Salario-Familia.

MATO GROSSO

A VIAGEM DO INTERVENTOR AO RIO

CUIABA, (ASAPRESS) — Após uma permanencia de varios dias na capital da Republica, onde esteve afim de tratar de assuntos ligados à administração do Estado que governa, já se encontra nesta cidade o sr. Julio Muller, Interventor Federal.

O primeiro mandatario do Estado, interrogado pela reportagem sobre a criação de novos Territorios, de que se falava a miude, declarou que essa questão está morta, pois o Presidente Getulio Vargas lhe asseverou que não serão criadas novas unidades territoriais, e que o governo não consentirá que este assunto seja explorado, criando movimentos de agitação, mais que improprios para o atual momento.

O sr. Julio Muller falando sobre as suas atividades no Rio, acrescentou que esteve em varios Ministerios, na Coordenação e no Instituto do Açucar e do Alcool, tratando de assuntos de grande interesse para Mato Grosso.

Finalizando a sua entrevista, o Interventor Julio Muller declarou que esteve no Ministerio da Viação, tratando da questão da navegação fluvial, que, com as medidas já encaminhadas naquele Ministerio, em breve será melhorada.



RIO GRANDE DO SUL

PRODUÇÃO DE PIRETRO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em virtude de acordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, toda a nossa exportação de piretro deverá ser feita para esse país. A classificação de piretro em nosso Estado, está afeta á Secretaria da Agricultura que, no intuito de orientar mais eficientemente esses serviços em Taquara — o maior centro produtor do Rio Grande do Sul — designou o agronomo Moysés Pavão, que estabelecerá mais intima coordenação nos trabalhos que estão sendo realizados ali, pelos quimicos Romeu Martins e Joaquim Kurtz.

EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O embarque de um milhão de sacas de arroz gaucho para a Inglaterra, de conformidade com o acordo feito entre aquele país e o Brasil, começará a ser feito em maio proximo. Desde dia 15 do corrente vem se verificando grandes entradas desse cereal nesta capital. O seu embarque para o Rio, entretanto, decaiu muito, devido a esse artigo estar tabelado naquela capital por preços inferiores ao desta cidade. Estão sendo feitas demarches para a retirada desse produto do tabelamento carioca, a exemplo do que foi feito com o arroz "amarelão", de São Paulo.

O mercado de feijão mantem-se em boas condições, sendo cotado para exportação a 74 e 75 cruzeiros.

6.o CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Está sendo aguardado com invulgar interesse, nos meios cientificos e culturais, a realização do 6.o Congresso de Ortopedia e Traumatologia, a inaugurar-se nesta capital, no dia 2 de julho proximo, com a presença de especialistas patricios, da Argentina e do Chile.

PERNAMBUCO

CHUVAS NO SERTAO

RECIFE, (ASAPRESS) — O Interventor Federal recebeu um telegrama da zona sertaneja, informando ter caido, ali, abundanter chuvas, e que reina grande satisfação no seio das respectivas populaçes.

MINAS GERAIS

FORAM CURSAR A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Chegaram a esta capital, onde cursarão a Escola de Aperfeiçoamento, 10 professoras gauchas, selecionadas pela Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul.

Trata-se da segunda turma de representantes do magisterio primario do citado Estado, enviada a Minas para aperfeiçoamento e especialização.

AMAZONAS

O IMPOSTO UNICO SOBRE A BORRACHA

MANAUS, (ASAPRESS). — Informa-se que a Interventoria remeterá ao Conselho Administrativo deste Estado uma substituição do projeto de decreto do imposto único sobre a borracha, em virtude do longo e fundamentado memorial que lhe foi dirigido pela Associação Comercial, a qual seria prejudicada com a revogação do imposto de 0,5 por cento, que goza sobre aquele e outros produtos de exportação do Estado do Amazonas.

NOTICIAS DO INTERIOR

LORENA

SEMANA SANTA

Com todo a devoção os lorenenses tomarão parte em todos os atos solenes da comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, na sua magestosa Catedral.

Hoje, domingo de Ramos, será o dia da Comunhão Pascal dos homens, que foram preparados com uma semana de pregações.

Segunda, terça e quarta-feiras santas, haverá uma especie de retiro espiritual a todos os paroquianos, pregando, nessa ocasião, um Sacerdote a significação das comoventes cerimonias da Semana Santa.

Como de costume, o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano, durante a Quaresma, fez todos os domingos às 6 horas, a meditação pregada aos fieis, celebrando em seguida a Santa Missa e distribuindo a sagrada comunhão a todos os fieis devidamente preparados.

LEGIONARIO EM LORENA

Desde principios de Março ultimo, é nosso representante nessa cidade, o Snr. Pedro Martins, em substituição ao Snr. Paulo Wilson Canettieri, que durante muito tempo ocupou esse cargo.

O MONUMENTO A CRISTO REDENTOR

Estão sendo ultimadas as obras complementares no Alto do Corcovado

O "Jornal do Brasil" de 12 do proximo findo mês de Março, publica um interessante artigo do ilustre engenheiro Heitor da Silva Costa, autor do projeto e executor do gigantesco monumento a Cristo Redentor no Alto do Corcovado. Versa este artigo sobre as obras urbanisticas complementares que ali estão sendo ultimadas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Resumimos abaixo alguns de seus topicos.

Monumento da cidade como muito justamente já foi classificado, sem duvida para designar que ele ultrapassa em técnica e arte tudo quanto nela tem sido edificado, simbolo expressivo da catolicidade tradicional da nação brasileira e de uma epoca, tem sido, entretanto, olvidado de apresentação ou referencia em exposições de cultura artistica brasileira realizadas no estrangeiro, onde são enaltecidas inovações arquitetonicas brasileiras (sic.) de janelas para-sol, para-vista, para-luz e parabrisa, como se a cidade do Rio de Janeiro fosse situada na mesma latitude da Guiné, Senegal ou Norte do Brasil, sob o Equador, onde a orientação do sol e a temperatura são constantes, em contraposição à nossa posição geografica de cidade tropical, gozando da inclinação variavel dos raios solares e de temperatura amena em nove meses do ano, com brisa fresca, mesmo durante o estio!...

AS OBRAS ATUALMENTE EM EXECUÇÃO

Alem do revestimento em granito verde, do pedestal da estatuta, foi preciso remover muitas toneladas de terra, fazer saltar muitas toneladas de pedra do alto do Corcovado, sem prejuizo de sua feição caracteristica para serem formadas as magnificas esplanadas onde se poderão reunir peregrinos e turistas, estacionar automoveis, além de rampas e escadarias executadas com a melhor cantaria, permitindo facil e comodo acesso ao elevado pico, conjunto a que se poderá dar, com justa razão, o nome de Esplanada da Vitoria.

Realmente é uma grande vitoria para a cidade a conclusão de obras projetadas ha tantos anos, em complemento à obra principal, que passou sem maior cuidado por tantas administrações municipais, apesar de creditos votados para esse fim.

Curso de formação da Academia Mariana

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, na sede da Academia Mariana a 15.a aula de Formação Mariana que foi ministrada pelo dr. José Amadei, muito digno assistente da Federação Mariana. O assunto tratado foi o seguinte: dos elementos da Congregação; categorias de associados; condições de admissão a postulantes; condições de admissão a noviços; condições de admissão a congregados marianos; motivos de exclusão; direitos e deveres dos postulantes, noviços e congregados.

A estas aulas, além dos inscritos, poderão comparecer todos os demais congregados que se interessem pelo assunto.

CURSO GRATUITO DE INGLES PARA CONGREGADOS

Estão abertas as matriculas para a 2.a turma de inglês para Congregados Marianos.

Como de costume, as matriculas permanecerão abertas durante um mês em carater absolutamente gratuito. Os interessados devem dirigir-se á rua Barão de Paranapiacaba, 50, para o Curso Gratuito de Português para Congregados Marianos. Além da parte gramatical, serão ministradas aulas de estilistica, poetica, oratoria e literatura.

PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(Conclusão da 6.ª pagina)

perdoando, abençoando e santificando: **Perdoae-lhe, meu Pai, porque não sabem o que fazem!...**

E eles o crucificaram! Crucifixerunt eum!...

O CRUCIFIXO

Resta-nos, porem, a sua imagem veneranda e veneravel. Resta-nos o **crucifixo** — dadiva preciosa do seu amor, já agora para sempre fixado no vertice das Igrejas ou na sala nobre das familias que não se pejam das suas ignominias. Resta-nos o crucifixo pompeando, glorificado, no cimo dos tabernaculos, ou banhado de lagrimas ardentes na penumbra misteriosa de um confessionario. Resta-nos o crucifixo á cabeceira do enfermo que sofre porque já não vive, ou no cinto da Religiosa que sofre porque não morre. Resta-nos o crucifixo nas mãos do missionario, rasgando-lhe caminho para a patria celestial, e no peito do soldado, guiando-o intimorato para os triunfos da patria desafrontada de extranhos atrevimentos.

Na grande avançada para o céu, sem ele, sem o sinal da cruz, não sabe a Igreja dar um passo, iniciar uma unica cerimonia, esboçar uma benção siquer.

Oh! meu crucifixo! Pobre e humilde, banhado das minhas lagrimas, na amoravel penumbra de uma cela, como brilhas tuo iluminando-nos a vida e a morte, o sofrimento e o prazer, a terra e o céu, o tempo e a eternidade!

Catecismo de ignorantes, Suma Teologica para sabios, tu és um livro luminoso, todo invadido da presença de Deus. Tua voz me instrue com o calor de uma chama e com a doçura de uma unção — repreende e consola, fortalece e santifica.

Melhor que os livros santos, tu me dizes a que extremos inatingiveis levaste o teu amor por mim, por mim pessoalmente, como se eu só — e mais ninguem — fôra o objeto do teu amor, — amor imolado, amor sacrificado, amor crucificado.

Levei-te aos labios, cheguei-te ao coração. E ouvi, uma por uma, impressas em tuas chagas, todas as palavras dos livros sagrados. E cada palavra que te caiu dos labios me foi direita ao coração como um dardo de fogo, desse fogo do Espirito Santo que, desde o meu batismo, permanece latente em minha alma pecadóra. E eu disse: tambem eu te amo, tambem eu quero amar-te de todas as minhas forças.

Tu me ensinas como e até quando ser-me-á preciso amar ao meu proximo. "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" — me dizes tu. Mandamento dificil, dificil e humilhante. Se se tratasse de fazer bem aos que me fizeram bem — facil e deleitoso me seria o cumprir a tua vontade, pois ela encontraria eco dentro em meu proprio coração. Mas tu queres que eu perdoe aos que me fizeram mal, não somente que lhes perdoe, mas que os ame ainda como tu mesmo nos amaste. E eu vi as tuas chagas, contemplei-te as mãos e os pés transpassados de duros cravos, a cabeça coroada de espinhos, os braços abertos em atitude de perdão. E eu disse e repito, inteiramente rendido aos argumentos do teu amor: Sim, ó meu Jesus, perdoô-lhes por amor a ti, perdôo-lhes porque mais gravemente te tenho eu ofendido do que eles a mim.

Tu me dizes ainda que o amor de Deus e do proximo nos faz viver, e que o amor de nós mesmos nos faz morrer. O' meu Jesus, faz que eu te ame bastante, e que não me ame tanto! Ensina-me a dominar as rebeldias da minha natureza, a crucifixar as minhas paixões por amor de Jesus crucificado. Ensina-me a pratica da humildade, da vigilancia e da oração, para que, em ti e por ti, me fortaleça na obediencia à tua santa Lei.

Como és belo e consolador, ó meu crucifixo. Se me mostrasses tão somente a grandeza dos meus pecados, eu seria esmagado ao peso da minha dor; mas tu me abres o céu como premio e recompensa da Paixão de Jesus. Agora que te conheço — que te conheço e te amo — já não temo os castigos da tua justiça mas os castigos do teu amor, e porque os temo e porque te quero, deixa que me banhe no sangue do teu coração.

Mas eis que o dia já declina sempre mais, lentamente... lentamente... As sombras da montanha obscurecem-me o caminho, e já não vejo pada onde me conduzem os passos incertos e vacilantes. E' a tarde, é a noite, é a velhice, é a morte que se aproxima. Ai eu tenho medo. Mas fica comigo, ó meu amado crucifixo. Companheiro inseparavel de todos os dias, faz-me companhia até o termo da longa e perigosa caminhada. Tu me falarás de Deus, tu me falarás da vida que se finda e da eternidade que se avizinha. Tu me falarás dos meus pecados e da misericordia de Jesus.

Cansados, já os meus olhos te não podem fitar; enregelados, na agonia derradeira, já os meus braços não conseguem chegar-te à altura dos meus labios. Mas os meus dedos crispados pela morte te sentem ainda, e o meu coração, senão a boca, pode ao menos balbuciar: Meu Jesus, meu Redentor, eu te amo, eu creio em ti. Nas tuas mãos entrego o meu coração, a minh alma, a minha vida, a minha eternidade. **In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum"**

(1) I. Cor. II.2.
(2) Ventura de Raulica, La Passion.
(3) S. Thom.
(4) Ps. LXXXVII, 9.
(5) S. Jer. Comm. in Math.
(6) Is. LIII .7.
(7) Cf. J. Olivier. La Passion, p. 149.
(8) Ibid. p. 141.
(9) S. Joan. Crys. Hom. 82 in Joan.
(10) Joan. XVIII, 19.
(11) Joan. XVIII, 8.
(12) Joan XVIII,20 21
(13) S. Joan. Crys. Hom. 82, in Joan.
(14) Teof. Com. in Joan.
(15) Joan XVIII, 22.
(16) Joab. VXI.
(17) XVIII, 23.
(18) Bava Rama, c. 8 Cf. H. Lesetre, L. Evangile expliqué, t. 4 p. 295, nota.
(19) S. Agos. Serm. de Pass.
(20) S. Agos. Tract. 13, in Joan.
(21) Ibid.
(22) Is. I, C.
(23) Corn. a Lap.
(24) S. Thom. part. 3, quest. 44 art. 3.
(25) S. Cyril. Lib. XI, in Joan.
(26) Psalm. LXXXIII.
(27) Dan VII, 19.
(28) S. Agost. Serm. II De Temp
(29) Joan XVIII, 15.
(30) Joan. Ibid.
(31) Ibid. 16.
(32) S. Agost. De grat. et. lib. arb.
(33) S. Lev.
(34) S. Agost. De grat. et. lib. arb.
(35) Vigilate et orate ne intretis in tentationem.
(36) S. Thom. 22, quest. 162, art. 6.
(37) Luc, XXII, 55.
(38) Joan. XVIII, 25.
(39) S. Hil. com. 32, in Mat.
(40) Mat. XXVI, 72.
(41) Cf. Lesetre, Lib'vang. expl. T. 4, p. 276.
(42) Ego credidi quia tu es Christus Filus Dei vivi.
(43) Luc. XII, 55.
(44) Cf. Lesetre, Ibid. p. 277.
(45) Cath. Emm.
(46) Ven. Beda.
(47) Math.
(48) S. Joan. Chrys.
(49) Ibid. de Sacerd.
(50) Ibd.
(51) Luc, XXII, 66.
(52) Olivier, Ibid.
(53) Cf. Olivier, La Passion, p. 112.
(54) Mat. XXIII, 13.
(55) Cf. Olivier, Ibid.
(56) Cf. Olivier, Ibid.
(57) Cf. Fouard, La vie de Jécus Christ. t. 2, p. 315.
(58) Act. V, 34-39.
(59) Cif. Olivier, Ibid.
(60) Luc, XXIII, 50.
(61) S. Marc. XV, 43.
(62) Luc. XXIII, 51.
(63) Joan. III 10.
(64) Cf. Olivier, Ibid.
(65) Lophen, III.
(66) Mat. XXXVI. 65.
(67) Lev. XXI, 10.
(68) Cf. Fouard, Olivier, V. de Raulica.
(69) Mat. XXVII, 4.
(70) Ibid.
(71) Avt. 15.
(72) Olivier, pass. Ibib.
(73) Mat. XXVII, 3, Ibid. 3.
(74) Joan. VI, 65.
(75) Joan. XII, C.
(76) Vent. de Raul La Passion, t. 2.
(77) S. Leo, serm. 5. de Pass.
(78) Sciebat enim quod per invidiam tradisseent eum summi sacerdotes.
(79) Accipite eum vos, et secumdum legem vestram judicate.
(80) V. de Raulica, Ibid.
(81) Eccl. VII.
(82) Mart.
(83) Joan.
(84) Orig. in Math.
(85) S. Aug. in Joan.
(86) Luc.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

MARAJO' CONSAGROU-SE AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Consagração ao Imaculado Coração de Maria é, no dizer de São João Eudes, a sintese de todas as devoções marianas. Nos dificeis tempos em que atravessamos recebe novo incremento esta salutar devoção. Segundo disse Pio XII ao Superior Geral dos Eudistas e ao Vice-Superior Geral dos Claretianos, está pensando em tornar corigatorias, para a Igreja Universal, o Oficio e a Missa do Coração de Maria.

Ha pouco, apareceu Nossa Senhora a Lucia de Jesus em Tuy, na Espanha e, reiterando o pedido que lhe fizera a 13 de Maio de 1917 em Fatima lhe disse: "Vê minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos, a todos os momentos, cravam com blasfemias e ingratidões... Tu, ao menos, procura consolar-me e eu prometo agir com as graças necessarias para a salvação de todos"...

Num documento datado pela mesma vidente em 19 de Março de 1939 e dirigido ao seu Diretor Espiritual diz o seguinte: "Da pratica desta devoção unida à Consagração ao Imaculado Coração de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo. Porisso eu desejo tanto a sua propagação, e sobretudo, por ser esta a vontade do nosso Bom Jesus e da nossa tão querida Mãe do Céu".

Vemos que o Coração materno de Maria está a pedir consolação. Por isso, os Filhos de Agostinho e da Consoladora dos Aflitos, depositaram uma gotta de alegria espiritual no Coração da Virgem, consagrando-lhe a 5 de agosto, na Festa de Nossa Senhora da Consolação, a Prelazia de Marajó.

Esta pratica, a de consagrar territorios ao Coração Imaculado de Maria, nasceu na America. Em 1853, na Catedral de Santiago de Cuba, o Bemaventurado Antonio Maria Claret consagrou já sua Arquidiocese ao Imaculado Coração.

A Belgica se consagrou no ano de 1917 e, ha pouco, repetiu o mesmo gesto de piedade, para que o Coração aflito de Maria se compadeça dessa nação tão catolica e tão atribulada.

D. Frei Gregorio Alonso, ao ser preconisado Bispo, pensou tambem, neste ato de amor filial, e o realizou privadamente a 22 de Junho do ultimo ano, ao emitir a Profissão de Fé.

Depois, no dia 5 de Agosto, na Festa de Nossa Senhora da Consolação, de um modo solene consagrou Marajó ao Imaculado Coração da Virgem Mãe, pela formula composta pelo Romano Pontifice felizmente reinante.

Esperamos que em retribuição, e cumprindo a sua promessa, Nossa Senhora derramará suas graças sobre esse novo territorio eclesiastico, fazendo que nele floresça o verdadeiro espirito cristão.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 46 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Dentista
R. Senador Paulo Egidio, 15
3.o and. Salas 317 - 18 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-2801
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Soc. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 4 de Abril, 236
Das 2 às 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 — 3.o andar
Fone: 4-3717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0889 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2920 — Marcar hora de 3 ás 6 horas, pelo fone 2-0889.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura em geral, edificios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 181 — São Paulo
Tel.: 2-7612

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 2 de Abril de 1944 | NUM. 608

Salvo um deposito de radium

LONDRES, (Reuters) — Foi encontrado intacto o segundo dos recipientes de radium, cada um avaliado em 2.350 libras esterlinas, os quais ficaram enterrados ha mais de cinco dias, entre os escombros do hospital "Marie Curie", bombardeado em um ataque aereo no distrito londrino de Hampstead.

O outro recipiente de radium foi encontrado pouco depois do bombardeio.

As forças nazistas continuam recuando na frente oriental

Os exercitos sovieticos acham-se a poucos quilometros da Tchecoslovaquia e da Hungria — Ocupação de Ochacov, a 60 quilometros de Odessa — Comunicados oficiais — Relações com o governo de Badoglio — Acordo russo-japonês.

MOSCOU, (R.) — A resistencia alemã esboroa-se nas proximidades das fronteiras da Checoslovaquia e da Hungria, das quais os russos se acham, em alguns pontos, apenas a 16 quilometros de distancia. Por toda a parte, os exercitos alemães acham-se em retirada, e, em varios setores, em debandada, dos Carpatos ás planicies de Odessa. Na estrada que, de Elastin, se dirige para os Carpatos, os soldados do marechal Zhucov acham-se agora a 16 quilometros do ponto mais elevado da estrada que leva á Rutenia e á Hungria.

Mais para o norte, as vanguardas dos tanques e fuzileiros motorizados sovieticos dirigem-se a toda velocidade para a historica cidade de Przenil, chave da rede rodoviaria dos Carpatos.

Na Bucovina, acometendo para o sul de Cernauti, outras forças de Zhucov encontram-se a 13 quilometros da estação ferroviaria de Ornesti, na fronteira rumena. As tropas que avançam de Cernauti já se acham a 15 ks. do passo de Varocht, a 700 mts. de altura sobre o nivel do mar, nos contra-fortes dos Carpatos. As tropas do Marechal Zhucov, após seu notavel triunfo em Cernauti, avançam rapidamente atras dos arietes de tanques, que podem seguir por 3 estradas de primeira ordem, em direção a fronteira.

Vinte e quatro horas após terem forçado o rio Prut, os russos travaram uma batalha de doze horas dentro de Cernauti, onde derrotaram as poderosas formações de tropas alemãs e hungaras, recentemente reforçadas com tropas trazidas de Cracovia, pela ferrovia já agora inutil para os alemães, desde a conquista de Lolomeia pelos russos. Perdendo Cernauti, os alemães ficaram privados da ferrovia que ligava Bucareste e os poços petroliferos de Ploesti com suas tropas na Polonia. Por seu turno, conquistando-a, os russos adquiriram acesso para as amplas planicies que se estendem alem do Prut, para o coração de Etsanislavov — posição-guarda do terceiro passo através dos Carpatos — e levaram a luta a uma frente de 115 quilometros de largura. E agora os russos já se preparam para cooperar com os guerrilheiros das montanhas, ao passo que os alemães constroem febrilmente casamatas e ninhos de metralhadoras nos desfiladeiros.

Na Republica Socialista Sovietica da Moldavia, a ala direita do Marechal Coniev acha-se apenas a 12 quilometros das forças do Marechal Zhucov, ao passo que sua ala esquerda está a ponto de cortar a ferrovia Quishnev-Jassi.

No Bug inferior, onde os acontecimentos se aproximam do auge com a mesma celeridade, os homens do General Malinovsqui estão agora separados de Odessa por uma distancia equivalente a dois dias de marcha forçada.

As brilhantes vitorias do marechal Zhucov em Cernauti e Galitza abrem-lhe dois caminhos principais. Talvez decida ele dirigir-se para o sul, seguindo a corrente que lhe oferece o vale do Seret, penetrando nas ferteis terras da Moldavia rumena ou quiçá opte por atravessar os Carpatos, penetrando na Hungria e na Checoslovaquia. A impressão dominante nos circulos militares desta capital, é de que se decidirá pelos Carpatos. As duas estradas que atravessam essa cordilheira já estão em seu poder e o ritmo do avanço vai aumentando até o limite maximo. Se os soldados de Zhucov se lançarem através dos Carpatos, para o interior da Checoslovaquia e da Hungria, o efeito militar, dizem os observadores locais, teria muito maior ressonancia do que o avanço para o sul, em direção á Rumania. A primeira ação não só cortaria, antes ou depois, as comunicações alemãs com a Rumania, como tambem seria o sinal para o inicio da resistência checa. Os oficiais das unidades checas em Moscou já brindam pelo proximo regresso a Praga.

No setor do Mar Negro, na frente de Odessa, este porto acha-se meio cercado por um semi-circulo de tropas russas, conquanto apenas ha uma semana os alemães acreditassem estar bem protegidos pelo bastião oriental de Nicolaiev. Ha apenas três dias, os russos se encontravam a 160 quilometros de Odessa. Em muitos pontos do referido arco de 300 quilometros, que se estende do Rio Prut á margem oeste do estuario do Bug, as tropas sovieticas encontram-se agora a não mais de 75 quilometros de distancia do grande porto do mar Negro. A nordeste de Pedrovascoie, acham-se a 50 quilometros. No interior do arco, o exercito russo obriga as forças alemãs e rumenas, em numero de 200 mil homens, a recuarem. Os despachos da frente de batalha qualificam essa fase de incessante perseguição". Os bombardeadores russos já estão atacando a ultima ferrovia que, de Odessa, se dirige para a Rumania. No entanto, essa linha não é de grande utilidade para os alemães pois, a Republica Socialista Sovietica da Moldavia, os homens do Marechal Coniev já estão prestes a corta-la entre Chuchnev e Jassi.

OCHACOV

MOSCOU, (R.) — Ochacov, cuja conquista foi hoje anunciada em ordem do dia do Marechal Stalin, acha-se situada a 60 quilometros a leste de Odessa, na costa do mar Negro e 56 quilometros a sudoeste de Nicolaiev, no extremo da peninsula entre os estuarios do Bug e do Ingul, sendo separada de Odessa por uma baia de 64 quilometros de largura.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, (R.) — Comunicado russo da meia noite de hoje:

"Durante o dia 31 de março, as tropas do 1.o Exercito Ucraniano, continuando sua ofensiva, ocuparam Dunevtsi, centro distrital na região de Camanetz-Poldovsqui e importante centro rodoviario e ponto fortificado das defesas inimigas. Foram tambem ocupadas diversas povoações. No setor de Quichinev, nossas tropas continuaram seu avanço e ocuparam mais de 40 localidades, cortando a ferrovia Jassi-Quichinev.

Na zona de Tiraspol, nossas tropas continuaram sua ofensiva e ocuparam a cidade e importante junção ferroviaria de Cotvsl, a cidade de Anvisv e a cidade de Andrelevo-Tivanovca, todas elas centros distritais na região de Odessa. Foram tambem conquistadas mais de cem outras localidades, entre as quais a estação ferroviaria de Silovca,

Na zona de Odessa, nossas tropas, continuando sua perseguição ao inimigo, ocuparam a cidade e a estação ferroviaria de Berezovca, centro distrital na região de Odessa, e a cidade de Suvorovo, centro distrital na região de Nicolaiev. Foram tambem ocupadas 150 localidades, entre as quais as estações ferroviarias de Colosov e Calagreia.

As tropas da terceira frente ucraniana, ampliando sua ofensiva, ocuparam a cidade fortificada de Ochacov, importante baularte das linhas defensivas alemãs que constituiam um ponto de passagem para os deltas do Dniester e do Bug.

Nos demais setores da frente, travaram-se combates de importancia local.

Ontem, em todas as frentes, foram destruidos ou danificados 29 tanques alemães e derrubados 35 aviões inimigos".

COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (Reuters) — Comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"Os russos atacaram durante todo o dia entre o parte baixa do Bug Ucraniano e o Dniester, assim como entre o Dniester e o Prut. Foram rechaçadas todas as tentativas do inimigo, que sofreu elevadas perdas. Num setor, porem, continua a luta contra as formações avançadas sovieticas. As tropas rumenas rechaçaram os russos no Prut e reconquistaram varias localidades. Todavia, continuam encarniçadas batalhas ofensivas e defensivas a sudoeste de Proscurov. Nessa frente, distinguiu-se especialmente a primeira divisão de infantaria da Prussia Oriental, comandada pelo general von Krosigk. Ao leste de Estalinov, uma força alemã dispersou uma brigada motorizada russa, fazendo inumeros prisioneiros e grande botim. Em Tarnopol, a atividade foi de escala reduzida. Na zona de Brodi, formações de tanques desbarataram forças inimigas de tanques e infantaria em numero consideravel. A guarnição de Covel repeliu varios ataques inimigos e destruiu 15 tanques. Na zona norte da cidade, fracassaram os fortes ataques levados a efeito pelos russos. Entre o Dnieper e o Tsoqui, os russos, com tropas frescas, repetiram infrutiferamente os seus intentos de romper as nossas linhas. Ao sudoeste de Ostrov e ao sul de Rscov, o inimigo realizou, sem exito, numerosos ataques.

Após varios dias de violentos combates ofensivos, em zonas dificeis, em bosques e pantanos, foi cercado e aniquilado, a sudoeste de Narva, o grosso de varias divisões russas. Apoiaram, com exito, as operações, a artilharia, os tanques e os batalhões lançadores de cortinas de fumaça, e os aviões de combate. Os repetidos ataques de socorro dos russos fracassaram totalmente. O inimigo perdeu mais de 6 mil soldados, varias centenas de prisioneiros, 59 canhões e varias outras armas de guerra.

RELAÇÕES COM O GOVERNO DE BADOGLIO

MOSCOU, (Reuters) — Mencionando um artigo do jornal "Izvestia", sobre a decisão de trocar representantes diplomaticos entre o governo russo e o regime de Badoglio, a radio desta capital anuncia:

"As forças do governo de Badoglio e a coligação dos partidos politicos não conseguiram ainda unificar-se, sendo evidente que a situação na Italia se acha num beco sem saida.

Esse estado de coisas não pode deixar de afetar a causa aliada e a luta contra a Alemanha hitlerista. Onde está então a saida da atual situação? Evidentemente, em que as potencias, mediante esforços combinados, conduzam os acontecimentos politicos na Italia por caminhos que se adatem á luta dos aliados contra o inimigo comum: a Alemanha de Hitler".

ACORDO COM O JAPÃO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora desta capital anuncia ter sido feito acordo entre os governos sovietico e japonês para a transferencia das jazidas carboniferas e instalações petroliferas japonesas do norte das ilhas Sakalinas á U. R. S. S. e prorogação, por cinco anos, da convenção pesqueira entre a U. R. S. S. e o Japão. A assinatura do acordo se deu ontem nesta capital.

Horty é um titere do nazismo



A Hungria sempre foi um baluarte do Catolicismo na Europa Central. Convertida pelo Rei Santo Estevão, ela resistiu com galhardia ás investidas mussulmanas que ameaçavam a Europa. Mais tarde, apoiou a Casa d'Austria contra o protestantismo e contra os exercitos da revolução francesa. Infelizmente, o desmembramento da monarquia dual austro-hungara desviou o reino de S. Estevão de sua linha historica, colocando-o nas mãos de um politico protestante profundamente enigmatico, o Almirante Horty. Este, mero titere do nazismo, acabou por entregar a Hungria a dominação das tropas pardas.

O mundo civilizado espera que o povo hungaro se liberte desse terrivel adversario, a um tempo expulsando os nazistas e sacudindo o jugo aviltante de Horty.

Uma vista magnifica do Parlamento hungaro, às margens do Danubio.

A GUERRA NA ITALIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Quarta-feira á noite, patrulhas alemãs tentaram infiltrar-se nas posições aliadas em Cassino, mas foram repelidas.

Todavia, os alemães reocuparam dois pontos nas faldas orientas da colina do Mosteiro, de onde se retiraram antes as tropas "gurkas" e neo-zelandesas.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Os aliados continuam a reajustar suas linhas em Cassino de acordo com as ultimas informações.

Foi intenso o fogo de artilharia aliada sobre a cidade, mas as tropas alemãs ainda infestam a area e continuam a manter-se no setor do "Hotel Continental". Alem disso o inimigo continua a reforçar os pontos-chave com tanques.

ATIVIDADES AEREAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As forças aereas aliadas no Mediterraneo fizeram ontem, aproximadamente, 1.500 sortidas na area de batalha italiana.

COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"OPERAÇÕES TERRESTRES — Dois ataques inimigos contra as nossas posições em Cassino foram repelidos. O inimigo sofreu baixas. No mais, patrulhas estiveram ativas em todos os "fronts".

OPERAÇÕES AEREAS — Grandes formações de bombardeadores pesados, com escoltas da Força Aerea Estrategica, atacaram ontem comunicações ferroviarias e objetivos outros em Sofia.

Outros bombardeadores pesados atingiram o aerodromo de Imotski, na parte sul da provincia iugoslava da Bosnia, a 18 milhas da costa do Adriatico.

Outros aviões atacaram bases de suprimentos, transportes motorizados e objetivos ferroviarios na area de Anzio.

Caças e caças-bombardeadores atacaram a navegação ao largo da costa leste da Italia.

Bombardeadores medios da Força Aerea Tatica bombardearam a navegação e instalações de docas no porto de Livorno.

Durante essas operações, 16 aviões inimigos foram derrubados e dois destruidos em terra. Doze dos nossos estão desaparecidos.

A RAF fez aproximadamente 1.500 "saidas". Apenas, cerca de 36 aviões inimigos foram vistos na area de batalha".

EM ANZIO

NAPOLES, (Reuters) — Nos arredores do perimetro da cabeça de ponte de Anzio, os alemães realizam pequenas acometidas destinadas a experimentar e sondar as forças aliadas.

Em Cassino, os canhões alemães e aliados continuam arrazando as ruinas da povoação, mediante uma cortina de artilharia intermitente, porem violenta.

A radio de Roma inidicou que no setor de Cassino as tropas germanicas continuaram durante todo o dia efetuando operações de limpeza nas zonas previamente ocupadas pelos aliados.

ATO DE BRAVURA

LONDRES, (Reuters) — Sua majestade, o rei Jorge VI, condecorou com a |Victoria Cross" o capitão William Phillip Sidney, "por grande prova de coragem e completo desprendimento da vida", demonstrados em momento critico, numa batalha travada na cabeça de praia de Anzio.

Este ato de bravura do capitão Sidney foi realizado em certo periodo do mês de Fevereiro, quando os alemães atacaram uma unica divisão britanica, com elementos pertencentes a seis divisões, o que, nas proprias palavras da citação que acompanhou a condecoração, foi "de suprema importancia pelo fato de haver sido cada polegada de terreno defendida teimosamente e tenazmente disputada".

O capitão Sidney, hoje major graduado, e que é genro do marechal de campo lord Gort, tinha a seu cargo a defesa de uma estreita garganta na ponte de Carroceto, contra o pesado ataque alemão.

Ele reuniu a guarnição de um morteiro de tres polegadas e pessoalmente dirigiu o ataque, com metralhadoras de mão e granadas, expulsando os alemães.

Os germanicos voltaram á carga com mais tenacidade. O major Sidney, em terreno descoberto e completamente exposto, avançou sozinho empenhando-se em luta com os alemães a queima roupa e obrigando-os a retira-se.

Novamente os germanicos atacaram e uma granada atingiu o rosto do major Sidney, indo explodir adiante e ferindo-o. Não obstante os ferimentos, Sidney conservou afastados os alemães até que um contingente de ligação, que ele havia despachado, regressou para auxilia-lo. Mais uma vez os alemães foram repelidos. Antes que o major Sidney tivesse recebido os devidos curativos, os alemães o atacaram novamente. Ele regressou ao seu posto e conservou o inimigo á distancia por mais de uma hora, até consolidar o seu batalhão, expulsando em seguida o inimigo. Somente depois disso é que o major Sidney permitiu que lhe fosse aplicado o adequado tratamento.

"Não ha duvida alguma de que, em resultado de sua ação, a posição do seu batalhão foi restabelecida, trazendo longas e vitais consequencias para a batalha no seu todo", conclue a citação.

CANHÕES - FOGUETE

LONDRES, (Reuters) — Do correspondente da Reuters — o comandante chefe do Comando Anti-Aereo Britanico, general Frederic Pile, disse que os mortiferos canhões-foguete serão, sem duvida alguma, os canhões anti-aereos do futuro, em substituição aos autais canhões pesados.

"A propulsão pelos foguetes abre enorme perspectiva para nós" — afirmou Pile, que acrescentou: "Os alemães poderiam ter algo de projetado para o futuro, no que diz respeito aos tipos de foguetes, quer em foguetes de propulsão quer em aparelhos sem pilotos, controlados e dirigidos á distancia".

O general Pile falava perante um grupo de correspondentes de guerra, pouco antes de presenciar uma manobra das unidades da National Home Guards.

O canhão, em si, disparando dois projetis simultaneamente, e montado por dois artilheiros, tem um aspecto tosco, porem de mortifera eficacia. Preliminarmente colocam-se os foguetes em tubos de aços. Fazem-se ouvir as vozes de Comando, "fogo!" e os projetis subitamente cortam o espaço.

O general Pile disse que o foguete mantem sua velocidade até o momento em que alcança o seu objetivo, enquanto que a granada corrente perde gradualmente a sua velocidade.

Ademais, os projetis-foguete cobrem uma area mais ampla e levam explosivos mais poderosos. O tecnico Duncan Sandys, interveiu proeminentemente na evolução do foguete, e no começo da guerra estava empenhado em experiencias com esse canhão.

"A Sifilis é uma moléstia crônica e... exige um tratamento crônico"

Dr. A. C. Pacheco e Silva

Esse incisivo conceito do ilustrado professor patricio, é o grito de alarme contra as formas erroneas de enfrentar o problema da Sifilis.

A impureza do sangue é uma doença rebelde, tornando-se necessario um tratamento energico que deverá ser continuado embora hajam desaparecido os principais sintomas: Cancro venereo, Reumatismo, Feridas, Erupções na pele, Dores de Cabeça, Perda de peso, Fraqueza, Falta de vigor, etc.

O Depurativo-Tônico

"Galenogal"

é o mais valioso auxiliar do medico no tratamento preventivo e curativo da Sifilis e suas gravissimas consequencias.

N. 81 E C

A Nortista

R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

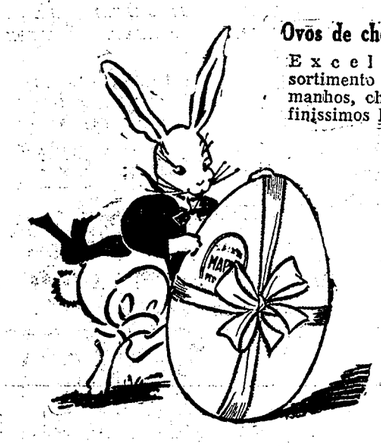
IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES



Ovos de chocolate

Excelente sortimento de tamanhos, cheios de finissimos bonbons

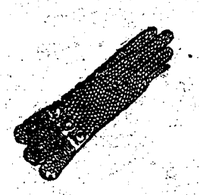
Presentes de Páscoa



Bijouteria - Colares, pulseiras e aneis. Fina escolha de nossa importação.



Bolsas - Seleta coleção de modelos em box-calf, suède e crocódilo, cores sobrias de plena voga.



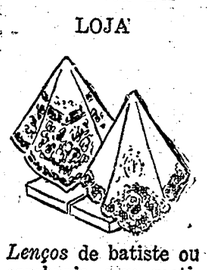
Luvas de filet ou tecido rendado e de pelica de esplendida qualidade.



Flores artificiais - Exemplares de rara perfeição para ornamento de toilettes.

Ovos de feltro com silhuetas aplicadas, para acondicionamento de presentes.

GRANDES EXPOSIÇÕES NOS MOSTRUARIOS DA LOJA



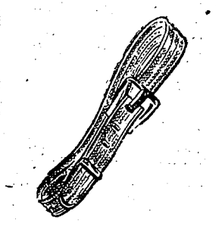
Lenços de batiste ou cambraia com motivos bordados ou belos desenhos floridos.



Perfumaria - Extratos finissimos, Aguas de Colonia, Talcos, Pós de arroz, Sabonetes de luxo e Produtos de beleza.



Meias "Mappin", artigo muito fino, em todas as tonalidades que a moda ordena.



Cintos de camurça e pelica, cores claras ou escuras, com fivelas originais.

Seja um artifice da vitoria! Compre bonus de guerra!

Diplomatas brasileiros vindos da Alemanha

LISBOA, (Reuters) — São esperados hoje em Lisboa os diplomatas brasileiros vindos da Alemanha, a maioria dos quais estava prestando serviços em França, para serem trocados pelos alemães que já partiram do Brasil.

Alem do embaixador Souza Dantas, fazia parte do grupo brasileiro o conselheiro Medeiros Passos e esposa, o consul Ozorio Dutra e esposa, vice-consul Orlando Leão e esposa, o sr. Leão Levi e esposa, Ministro Pinto Silva e esposa, consul Teixeira Mesquita e esposa, os snrs. Teixeira Luna, Paulo Carneiro, Pantaleão Machado, Victor Organ e esposa, Augusto Shaw, Luciano Turque, esposa e filha, Antonio Bastos e esposa, Castro Brandão, Carlos Cardoso, Mateus Albuquerque e outros.

Para a fronteira portuguesa partiram já o delegado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, para aguardar os viajantes.

O navio "Cabo de Buena Esperanza", onde vêm os alemães, é esperado aqui em meiados de Abril.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII, 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 9 de Abril de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 609

dias em revista

Em nosso artigo de fundo da edição retrazada, comentamos o silencio obstinado das nações neutras, diante da iminencia de um grave risco para a sagrada pessoa do Sumo Pontifice. Veiu, agora, de Dublin, um telegrama da Agencia Reuters, que informou que o sr. De Valera, chefe do governo irlandez, declarou ter iniciado demarches no sentido de obter a declaração de Roma como cidade aberta. Para isto, o conhecido homem de Estado diz ter-se dirigido às varias nações beligerantes.

A atitude do sr. De Valera — politico que, seja dito de passagem, agiu assim impelido somente pelo pensamento dominante em sua patria, já que ele proprio não merece a menor confiança do ponto de vista catolico — indica claramente que não é inutil, na ordem das realidades diplomaticas imediatas, uma intervenção das potencias neutras em favor de Roma. E isto torna tanto mais enigmatica a atitude de outras potencias neutras tão obrigadas quanto a catolica Irlanda, a intervir com caracter mediador entre as potencias beligerantes, para salvar a séde da Cristandade.

* * *

Nada temos que dizer dos barbaros fuzilamentos que as autoridades de ocupação têm efetuado em Roma. A Cidade Eterna sofre, assim, mais uma consequencia da catastrofica politica do Sr. Benito Mussolini. Quando o LEGIONARIO, por todos os modos, mostrava que o verdadeiro interesse da Italia catolica estava em se distanciar inteiramente do nazismo, muitos italianos consideravam-nos inimigos de sua patria. Agora, poderão compreender melhor, que eram verdadeiros amigos da Italia os que anteviam as consequencias funestas da politica fascista.

* * *

O que provam estes fuzilamentos? Uma coisa que não é nova para ninguem é novidade desperta-nos uma bandidos. Mas este fato que para ninguem é novidade despertam-nos uma reflexão angustiosa: é no meio de bandidos como estes, que se encontra o Sumo Pontifice!

As alegrias santissimas desta Pascoa não devem apagar de nossa memoria a ideia dos gravissimos sofrimentos por que está passando o Sumo Pontifice. É preciso que peçamos a Nosso Sennor ressuscitado, que faça esplender tambem sobre o Vaticano — ou principalmente sobre o Vaticano — as conso-

(Conclue na 2.ª pagina)

"Por que procurais, entre os mortos, aquele que está vivo?"

Na noite do Sábado, quando já raiava o primeiro dia da semana, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para vir embalsamar a Jesus.

(O dia legal começava ao pôr do sól, ao despontar das primeiras estrelas. A essa hora estava, pois, terminada a obrigação do repouso, o que permitiu que as santas mulheres saissem a comprar os perfumes para embalsamar o corpo. É bem de ver que elas ignoravam as precauções tomadas pelos fariseus, mandando guardar o sepulcro. — Observemos desde já, e para ressalva de nossa conciência, que não é fácil a concordancia dos textos que se referem à Ressurreição. Confrontando autores, buscando conciliar as divergencias de alguns intérpretes, apresentando enfim, os fatos como vão combinados, e conforme nos pareceu mais razoável, não temos a pretensão de resolver dificuldades. Aquí, como em tudo o mais, protestamos inteira obediência ao juizo da Santa Igreja, Católica, Apostólica, Romana, mestra infalivel da Verdade, a quem nos submetemos de alma e coração, sem reservas nem restrições).

No primeiro dia da semana, partindo muito cedinho, estando ainda escuro, chegaram elas ao sepulcro, ao levantar do sol, trazendo os perfumes que tinham preparado. E diziam entre si: — "Quem nos ha de afastar a pedra da entrada do sepulcro?" Porque ela era muito grande.

Eis que houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. O seu aspecto era como o relampago, e as suas vestes como a neve.

De medo dele, assustaram-se os guardas e ficaram como mortos.

Maria viu a pedra afastada do sepulcro, e foi correndo ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava, e lhes disse: — "Tiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram.

(As palavras de Madalena — **e não sabemos onde o puseram** — parecem confirmar a opinião dos que sustentam que ela não fôra só, mas acompanhada das outras mulheres. Tendo visto de longe, a pedra removida do seu lugar, correu sem mais demora a anunciar a Simão Pedro o extranho do acontecimento. Durante esse tempo apareceram os anjos às outras duas mulheres).

As outras mulheres viram tambem a pedra afastada do sepulcro e, entrando, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

E aconteceu que, estando elas consternadas por esse motivo, eis que se apresentaram junto delas dois homens vestidos de roupas deslumbrantes. E como elas se atemorizassem, e baixassem os olhos para o chão, lhes disseram eles: —

"Não temais, porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado. Por que procurais, entre os mortos, aquele que está vivo? Não está aqui, mas ressuscitou, como tinha dito.

"Recordai-vos do que vos disse Ele, quando estava ainda na Galiléia: — É preciso que o Filho do Homem seja entregue nas mãos dos pecadores, que seja crucificado e ressuscite ao terceiro dia.

"Vinde ver o lugar onde foi posto o Senhor, e ide prontamente dizer aos seus discípulos e a Pedro que ele ressuscitou, e vai adiante de vós para a Galiléia; aí o vereis, como ele vos disse. Eis que eu vos preveni".

(Em presença do túmulo deserto, as santas mulheres fazem o primeiro ato de fé da Igreja Católica no milagre da Ressurreição; tornam-se apóstolos dos Apóstolos, para anunciar-lhes a boa nova. Assim readquire a mulher cristã o seu lugar de honra na família de Deus. Mensageira da morte no Paraiso terrestre, convinha que fosse ela tambem a mensageira da vida no sepulcro de Jesus).

Então recordaram-se elas das palavras de Jesus; e, saindo, fugiram do sepulcro, porque as tinha acometido o tremor e o pavor, e a ninguem disseram cousa alguma, por estarem possuidas de medo.

Entretanto, saiu Pedro e aquele outro discípulo e vieram ao sepulcro. Ambos corriam juntos, mas aquele outro discípulo correu mais apressado do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

(São João, que era virgem, é o primeiro a chegar ao sepulcro, como é o primeiro a reconhecer o Divino Mestre nas aguas do Tiberiades; mas São Pedro que era o chefe da Igreja, é o primeiro a entrar no túmulo e a verificar o milagre, pela ordem perfeita em que estavam os sudários).

Inclinando-se, viu os lençóis postos no chão, mas não entrou. Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro e viu os lençóis postos no chão. Mas o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus não estava posto com os lençóis, senão que estava dobrado em um lugar à parte.

Então, pois, entrou tambem aquele discípulo que primeiro tinha chegado ao sepulcro; e viu e acreditou. Pois ainda não compreendíam a Escritura, que Ele devia ressuscitar dos mortos.

E os discípulos voltaram de novo para a casa.

(Pilatos, governador da Judéia, tinha verificado oficialmente a morte de Jesus. Pedro, o chefe da Igreja verifica canonicamente o fato da **Ressurreição**, e examina atentamente todas as provas — os lençóis, o sudário dobrado, o túmulo vasio, a ausência dos soldados, o aparecimento dos anjos que atestam o milagre. Vendo Pedr otodas estas cousas, submeteu-se e **crê**. João entra por sua vez, em nome de todos os fiéis, e por sua vez tambem vê e **crê**. Só então compreenderam eles o verdadeiro sentido das Escrituras que prediziam a **Ressurreição**, porque, habituados a ouvir o Divino Mestre falar em parábolas à multidão, tomaram as suas predições como simples alegorias.

—oOo—

Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios.

(Muitos autores supõem que Nosso Senhor apareceu primeiro a Nossa Senhora, ainda que os Evangelistas não se refiram a esta aparição que não tinha carater público.

Não se perca de vista que os Evangelistas não fizeram um histórico completo da Ressurreição, mas se limitaram a transmtir-nos apenas alguns fatos principais. Autores graves supõem que Madalena, vendo de longe o sepulcro violado, foi prevenir aos Apóstolos e, durante a sua ausência, viram as outras mulheres a aparição dos anjos. Voltando depois com São Pedro e São João, deixou-se ficar à beira do túmulo, quando eles se retiraram e foi então que lhe apareceu Jesus. Assim conciliam as narrativas de S. Mateus e de S. Marcos; se, apezar disso, subsistem dificuldades, diremos com Perdreau que não é fácil seguir e acompanhar um homem que, num instante, se transporta de um para outro lugar, que aparece e desaparece quasi imediatamente. Alem disso, diz ainda S. Jerônimo, se foi da vontade do Espírito Santo que alguns fatos permanecessem obscuros, por que não aceitá-los com humildade e simplicidade de coração?)

Ora, estava Maria junto ao sepulcro, da parte de fora, chorando. Enquanto chorava, olhou para o sepulcro, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados, um à cabeceira, outro aos pés, onde tinha sido posto o corpo de Jesus.

Disseram-lhe eles: — "Mulher, por que choras?" — Respondeu-lhes ela: — "Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram".

Dizendo isto, voltou-se para trás e viu a Jesus, de pé; mas não sabia que era ele.

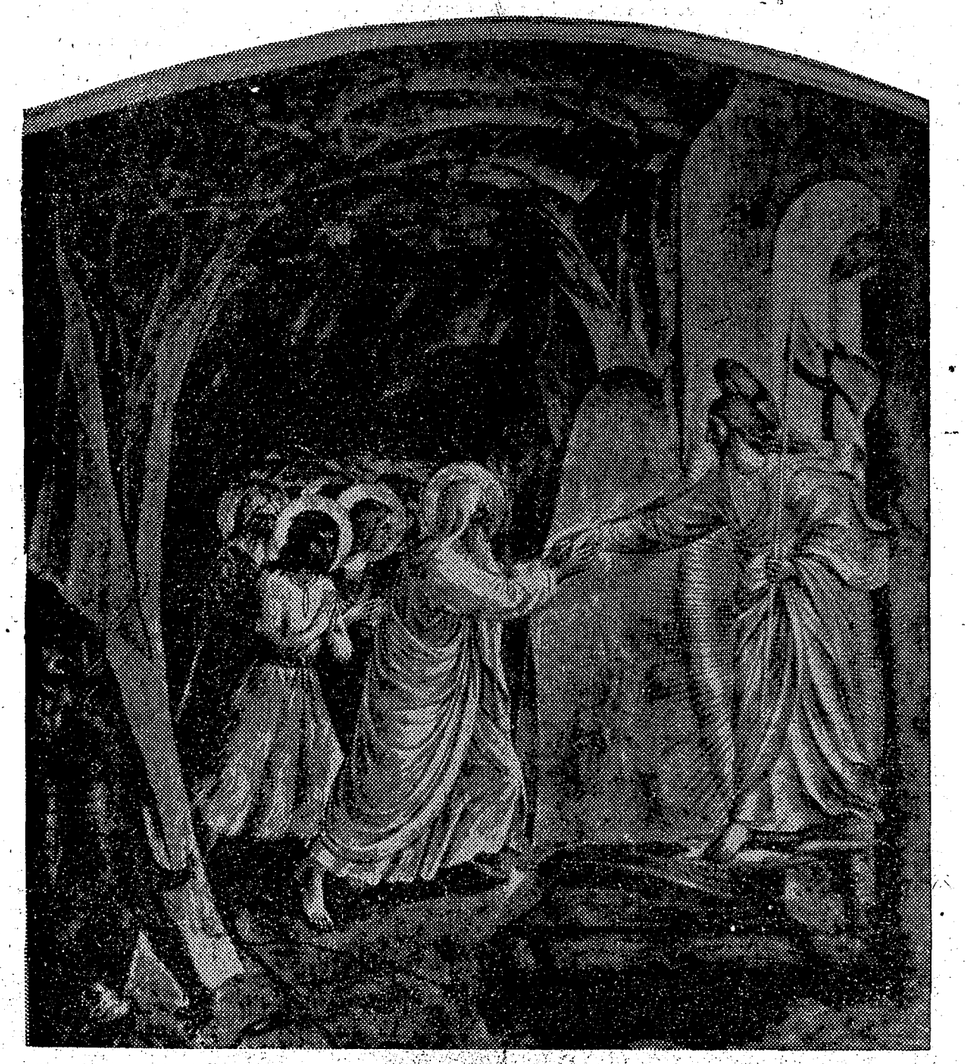
Disse-lhe Jesus: — "Mulher, por que choras? A quem procuras?" Julgando ela que fosse o jardineiro, disse-lhe: — "Senhor, se o tirastes, dizei-me onde o pusestes, e eu o levarei".

Disse-lhe Jesus: — "Maria!" — Voltando-se, lhe disse ela: — "Rabboni!" o que quer dizer — Mestre!

Disse-lhe Jesus: — "Não me toques porque ainda não subi para meu Pai; mas vai dizer aos meus irmãos que eu subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus".

—oOo—

N. R.: — Texto e notas segundo a "Concordancia dos Santos Evangelhos" de D. Duarte.



DESCEU AOS INFERNOS; AO TERCEIRO DIA RESSURGIU DOS MORTOS. — Após a morte do Salvador, a alma de Jesus Cristo desceu ao limbo, para levar as almas dos Patriarcas e dos outros justos que haviam morrido desde Adão. No primeiro instante em que Sua alma penetrou naquela morada, diz Santo Tomaz de Aquino, comunicou àquelas almas a graça da visão beatifica e, ao abandonar aqueles lugares para unir-se ao corpo na Ressurreição, quiz que o acompanhassem todos para nunca mais se separarem Dele. (LII, 5). É esta a cena reproduzida no quadro acima, de Fra Angelico.

O ORBE CATOLICO REZA PELO SANTO PADRE

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

Continuam a surgir, no mundo inteiro, os pedidos de orações e os apelos em favor do Soberano Pontifice, por motivo das graves ameaças que pesam sobre Roma.

Já tivemos ocasião de publicar uma circular de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, ordenando orações pelo Papa. S. Excia. Revma acaba de enviar a S. Eminencia o Cardial Secretario de Estado, o seguinte telegrama:

"Cardial Maglione — Cidade do Vaticano — Neste angustioso momento tão graves justificadas apreensões alma catolica queremos reafirmar Pai Comum absoluta fidelidade filial e levar a Vossa Eminencia segurança nossas fervorosas preces incolumidade Augusto Pontifice preservação Roma tristes consequencias guerra.

Implorando benção apostolica

(a) Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro".

* * *

O Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, interprêtando o sentimiento do Clero secular e regular, Associações religiosas e dos catolicos do Arcebispado de São Paulo, enviou a 4 do corrente, ao Santo Padre Pio XII, o seguinte telegrama:

"Santissimo Padre.

Cidade do Vaticano.

Compartilhando angustias de Vossa Santidade na hora presente, o Clero e os fiéis do Arcebispado São Paulo renovam e depositam aos pés Santissimo Padre os seus sentimentos intima união com o Vigario de Cristo na terra, rogando ao Altissimo afaste de Roma os horrores da guerra e conserve incolume a Sagrada Pessoa Vossa Santidade".

* * *

S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de dirigir aos governantes inglês e norte-americano os seguintes telegramas:

"A Sua Magestade Britanica — Londres.

Sumamente preocupados incolumidade Papa sua Sede Apostolica pedimos venia expressar Vossa Magestade ardente voto Episcopado Igreja Brasil possam beligerantes ainda encontrar meios preservar Roma berço Cristianismo Capital orbe catolico destruição ruina outros territorios consequencia guerra.

Respeitosamente

(a) Jaime de Barros Camara — Arcebispo do Rio de Janeiro".

* * *

"Sua Excelencia Presidente Roosevelt — Washington.

Nesta hora grave destinos civilização cristã confiamos e expressamos Vossa Excelencia ardente voto Episcopado Igreja Brasil incolumidade Augusto Pontifice Pio XII bem como preservação Roma destruição ruina qualquer outra terrivel consequencia guerra.

Respeitosamente

(a) Jaime de Barros Camara — Arcebispo do Rio de Janeiro".

* * *

Do Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masela, Arcebispo de Cesaréa e Nuncio Apostolico no Brasil, recebeu o LEGIONARIO o seguinte telegrama:

"Agradeço vivos sentimentos solidariedade Santo Padre enviados pelo LEGIONARIO e noticiario divulgado respeito.

Abençoando,

Nuncio Apostolico".

* * *

O Exmo. Revmo. Mons. Pedro Pascoal Farfan, Arcebispo de Lima e Primaz do Perú, enviou a S. Excia. Revma. Mons. Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, a seguinte mensagem cabografica:

"Em nome do Episcopado do Perú uno-me a V. Excia. em orações e esperanças pela preservação da Cidade de Roma, e para que seus monumentos religiosos não sejam destruidos por nenhum dos grupos beligerantes".

* * *

O Exmo. Revmo. Mons. Ismael Perdomo, Arcebispo de Bogotá e Primaz da Colombia, enviou ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Nova York, o cabograma que abaixo transcrevemos:

"Profundamente impressionado pelo perigo que ameaça a sagrada pessoa do Soberano Pontifice e ante a possibilidade de serem destruidos irreparavelmente os monumentos veneraveis da amada Roma, sede do mais alto poder moral, uno-me às orações de V. Excia. e às de todos os Prelados dos Estados Unidos, implorando que se encontre a maneira de evitar a destruição que tanto tememos, destruição que afetaria para sempre a civilização cristã e a cultura humana".

HORA SANTA PELO PAPA

A Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo promoverá solenissima Hora Santa pelo Soberano Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, cuja augusta pessoa corre grave risco pelá iminência do sitio de Roma.

A Hora Santa se realizará às 17 horas do proximo dia 16, domingo, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia.

Carta Apostolica de S. S. o Papa Pio XI ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Campos

Sómente agora foi divulgado esse importante documento enviado a S. Excia. Revma. por ocasião do 50.º aniversario de sua ordenação sacerdotal.

Em Novembro de 1938, o Sumo Pontifice Pio XI, de saudosa e santa memoria, enviou ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Otaviano Pereira de Albuquerque, Arcebispo Bispo de Campos, uma expressiva e carinhosa Carta Apostolica por ocasião da celebração das bodas de prata episcopal e de ouro sacerdotal do virtuoso Prelado.

Guardada, por modestia, até o presente momento, acaba, porem, de ser publicada, afim de satisfazer às instancias dos seus intimos amigos, no sentido de que ela fosse traduzida e vulgarizada, visto como tão valioso documento não podia, nem devia, ser lançado no olvido.

Damos abaixo, em tradução, a integra dessa Carta Apostolica:

CARTA APOSTOLICA

AO VENERAVEL IRMÃO

Octaviano Pereira de Albuquerque
Arcebispo Bispo de Campos

Pio PP. XI

Veneravel Irmão
Saudação e Apostolica Benção.

Com particular alageria de alma acabamos de ouvir que se aproxima o dia da celebração do quinquagessimo ano em que recebeste o sacerdocio e que tambem no proximo ano completarás, felizmente, cinco lustros em que recebeste a honra do episcopado.

Sem duvida a memoria desta tua repetida consagração Nos proporcionou uma esplendida oportunidade para realigação da Nossa decidida vontade de manifestar o Nosso afeto por ti.

Em verdade longa e utilissima obra realizaste para a Igreja, quer exercendo os cargos de paroco e de vigario geral na Arquidiocese de Porto Alegre e depois, distinguido com a plenitude do sacerdocio, desempenhando os deveres pastorais nas cadeiras de Piauí e São Luiz do Maranhão o posteriormente, nessa região Camposinense, a qual, hoje, habilmente dirige.

Portanto, Veneravel Irmão, publica e alegremente, Nos congratulamos contigo por causa deste duplo acontecimento e contigo damos merecidas ações de graças a Deus.

A Ele, com empenhada suplica, rogamos que benignamente te conserve incolume por demorado e longo tempo para a Igreja e para Nós e que tambem enriqueça com munificencia teus trabalhos, em favor do rebanho espiritual com riquissimos frutos e consolações.

Para que, pois, a celebração das gratas realizações se efetue com maior solenidade e redunde assim e mmaior beneficio das almas, te autorisamos, além disso, no dia de cada uma das referidas solenidades, ornamentado com as rituais vestes pontificaes a abençoar em Nosso nome e na Nossa Autoridade aos fieis presentes, concedendo-lhes indulgencia plenaria conforme as leis prescritas da Igreja.

Entretanto, como penhor do divino auxilio e testemunho da Nossa particular amizade a ti Veneravel Irmão, ao Clero e ao povo que agora e que outr'ora te foram Confiados, Concedemos amantissimamente no Senhor a Aportolica Benção.

Dado e passado em Roma junto a São Pedro no dia 16 do mês de Novembro do ano 1938, decimo setimo de Nosso Pontificado.

Pio PP. XI

Continuam pedindo orações por Roma os Bispos dos Estados Unidos

O Episcopado dos Estados Unidos continua pedindo orações pela segurança pessoal do Papa e para que os beligerantes respeitem a Cidade de Roma.

Em uma Pastoral o Arcebispo de St. Luis, Exmo. e Revmo. Mons. John Glennon, recorda que o Papa pediu que se proteja a Cidade Eterna, evitando-se que esta se converta em campo de batalha." O Exmo. Bispo Auxiliar de Nova York, Exmo. Mons. J. Francis A. Mc Intyre, reitera que Roma "é um simbolo vibrante de civilização" e que as nações em guerra devem respeitar a neutralidade do Vaticano.

Em termos semelhantes se expressam, em diversos documentos episcopais, os Bispos de Nashville, Des Moines, Rockfort e de Lafayette.

ACUSAÇÕES SOVIETICAS AO PAPA

O que se diz nos Estados Unidos — Monsenhor Fulton Sheen responde ao ataque de uma publicação sovietica contra o Vaticano.

WASHINGTON — O insidioso ataque soviético contra o Vaticano, lançado terça-feira, 1.o de Fevereiro, em Moscou pelo "Izvestia", orgão do governo comunista, é parte de uma trama urdida pelos soviets e nos prepara para duas possiveis eventualidades: — Uma paz em separado firmada entre a Russia e a Alemanha, após a queda de Hitler e uma campanha de descristianisação da Europa, declarou o Revmo. Mons. Fulton J. Sheen, da Universidade Catolica da America.

Em resposta a este ataque sovietico ao Vaticano Mons. Sheen publicou a seguinte declaração:

"Nenhum país no mundo tem contribuido tanto para o fascismo como a Russia. Pois foi só por ter ela dado aos nazistas a melhor parte do pacto de 1939, que os nazistas puderam estender a sua forma de fascismo por toda Europa.

Ademais Stalin declarou-se a favor do fascismo. Em telegrama a Hitler diz ele: — "A nossa amizade está selada com sangue. Molotof disse a Von Ribbentrop que o fascismo é só uma questão de gosto.

A condenação do Vaticano pela Russia no sentido de ser este fascista é perfeitamente escusavel e perdoavel. A Russia é a unica nação do mundo alem da Alemanha que não permite a liberdade de imprensa e religião. Portanto nunca permitiu que circulassem dentro das suas fronteiras quaisquer dos documentos do Vaticano condenando o fascismo e o nazismo. Não estando informada a respeito deles devido a sua rigorosa censura pode assim ser escusada por ignorancia.

Todas as outras nações do globo sabem que o Vaticano condenou o fascismo em enciclica escrita em italiano; o nazismo em enciclica escrita em alemão e o comunismo em uma escrita em latim. Aos paises que não admitem infiltração alguma de religião devemos aplicar a palavra do Salvador na cruz: Pai perdoai-lhes não sabem o que fazem". A sua condenação é filha da ignorancia.

O argumento dos soviets é um tanto pueril: acusam o Vaticano de fascismo porque guardou silencio quando a Italia atacou a França em junho de 1940. Será que o Vaticano é comunista porque calou quando a Russia invadiu a Finlandia e a Polonia? E que estava fazendo a Russia pela França em 1940, particularmente desde que se ligara a ela por um tratado?

O VATICANO E A ETIOPIA

Os soviets acusam depois o Vaticano de ter endossado a conquista italiana da Abissinia. Isto é tão falso como dizer que o Vaticano endossou a conquista sovietica do Baltico. Os fatos são: 1.o) Quando Mussolini ordenou a iluminação de Roma para celebrar a vitoria na Abissinia o unico ponto escuro em Roma era o Vaticano. 2.o) Quan-

(Conclue na 4.ª página)

Extraordinaria repercussão do discurso pronunciado por Pio XII

Por ocasião do quinto aniversario da coroação de Sua Santidade.

Ao comemorar-se o quinto aniversario de Sua coroação e ascenção ao Trono Pontificio, S. S. o Papa Pio XII recebeu incontaveis mensagens de homenagem e adesão. Segundo "O Osservatore Romano", o Santo Padre recebeu comovedoras congratulações de toda a Hierarquia Universal, sobresaindo as provenientes dos Estados Unidos, Canadá e dos paises da America Latina.

O "Osservatore" tambem faz referencia às mensagens recebidas dos diversos Chefes de Estado, entre os quais as dos Presidentes de Portugal, Brasil, Polonia, Venezuela, Equador, Paraguai, Costa Rica, S. Salvador, S. Domingos e Haiti, e as da Gran-duqueza de Luxemburgo.

Em todo o mundo teve repercussão extraordinaria o discurso que Sua Santidade pronunciou na festa de aniversario de Sua Coroação. Isto se depreende das numerosas, mensagens que de todos os continentes foram recebidas na Cidade do Vaticano.

Ao pronunciar este seu discurso, o Papa Pio XII expresso ua esperança de que Roma, a Cidade Eterna, não se converterá em campo de batalha, evitando-se assim um ato militarmente tão inglorioso como abominavel" ante os olhos de Deus e da humanidade.

Na cidade do Vaticano o discurso foi ouvido por uma enorme multidão que acorrera da cidade de Roma. A chuva, que caiu torrencialmente durante toda a manhã, cessou pouco antes da oração do Santo Padre. A cerimonia não poude se celebrar no interior dos edificios Vaticanos porque milhares e milhares da vitimas da guerra, refugiados em Roma, desejavam, com sua presença, agradecer ao Papa os socorros recebidos nas prementes necessidades pelas quais passaram.

COMENTANDO...

"O PERIGO DA MA INFLUENCIA NORTEAMERICANA"

Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o professor Carleton Sprague Smith, da Universidade de Columbia, pronunciou, a 25 de março proximo findo, na cidade de Casa Branca, uma conferencia subordinada ao tema "O perigo da má influencia norte-americana".

Iniciando a palestra, o prof. Carleton Smith observou que esse titulo poderia parecer estranho, num momento em que tudo se faz para estreitar as boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Poderia a má influencia norte-americana constituir um perigo? E o conferencista responde que, francamente, achava que sim.

Esclarecendo melhor seu ponto de vista, o prof. Carleton Smith dividiu sua critica em quatro topicos. cinema, arquitetura, literatura e musica, abordando cada um destes pontos separadamente.

Sobre o cinema, entre outras coisas, disse o conferencista que uma de suas más influencias é despertar, nos jovens, o desejo de copiar o que veem na tela. Copia de vestidos, de penteados, e até, mesmo, gestos das estrelas de Hollywood, o habito de fumar em publico, tendencia para ler somente a literatura ficticia e sem valor que o cinema vulgariza, etc. Somente os cegos podem negar a má influencia da grande maioria dos filmes norte-americanos, pessimos sobretudo, do ponto de vista moral.

Quanto à arquitetura, à literatura e g musica, mostrou o prof. Sprague Smith os males que sua importação faz à arte tradicional brasileira nestes três ramos esteticos.

Pena é que o conferencista não tenha abordado um tema capital em se tratando da má influencia norte-americana, e que para um país nitidamente catolico como é o Brasil, sem duvida alguma é o mais grave e nefasto: queremos nos referir ao proselitismo protestante.

Aplaudimos todos os esforços feitos no sentido de estreitar as relações entre os dois maiores paises do continente americano, desde que se eliminem desse intercambio influencias nocivas identicas às apontadas pelo prof. Sprague Smith, às quais acrescentamos a propaganda das seitas protestantes.

Ainda recentemente, outro ilustre norte-americano, o Revmo. Mons. Mc Donwell, Diretor da Sociedade da Propagação da Fé nos Estados Unidos, tecia oportunos comentarios em torno da intenção do Santo Padre para o mês de março proximo findo, que era no sentido de "livrar a Africa do sectarismo", conforme noticia que publicamos em outro local. Antigamente a Cristandade oferecia resistencia ao sectarismo mussulmano que procurava invadir a Europa. Hoje o sectarismo protestante, surgindo do seio de nações outrora catolicas, invade o Continente africano e ali vai semear o erro e a heresia.

O mesmo perigo nos ameaça, o maior perigo que vemos na má influencia norte-americana.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

Conclusão da 1.a pagina

lações celestes deste dia, afim de que o Sumo Pontifice seja sustentado pelo auxilio divino, na luta terrivel em que está empenhado.

* * *

Até o momento em que escrevemos, não chegou ainda a resposta das potencias beligerantes à nota oficial em que a Santa Sé lhes pedia a incolumidade de Roma. Durante toda a Semana Santa, a Cristandade orou pelo Vigario de Jesus Cristo. Essas orações terão sido vitoriosas ante o Trono de Deus? Ou será tal a dureza do homem contemporaneo, que a voz da Igreja orante não a consegue vencer em presença do Altissimo? É o que só os fatos poderão dizer.

De qualquer maneira, a oração perseverante é a unica que agrada a Deus. O Creador se compraz, por vezes, em retardar suas graças, para as dar maiores. Esperemos que o prolongamento desta tristissima crise redunde em meio providencial para chamar à meditação e à oração a Cristandade, na qual tantos elementos se encontram distanciados do verdadeiro sentido das coisas. E que o desfecho de tudo isto seja a maior gloria da Igreja de Deus. Ainda ha pouco, ouvimos a oração liturgica: "para que vos digneis de humilhar os inimigos da Igreja, vos rogamos, Senhor! "São esses, nossos mais ardentes votos de Pascoa.

PROSELITISMO PROTESTANTE

O Exmo. Mons. José Antonio Lezcano, Arcebispo de Managua, refutou as asserções tendenciosas, contidas no memorial dirigido nos Estados Unidos ao secretario de Estado sr. Cordell Hull, pela convenção de igrejas batistas da Nicaragua em que protestavam contra a petição da Igreja Catolica de que "o governo dos Estados Unidos suspenda as missões evangelicas na America Latina", porque estas "são contrarias á politica da Boa Vizinhança".

Mons. Lezcano enviou as suas declarações a "A Imprensa" de Managua, acompanhando-as, para esclarecimento destè importante assunto, um artigo recente do escritor catolico Alfonso Junco — "que põe a questão no verdadeiro ponto de vista, lamentavelmente modificado pela convenção das igrejas batistas em seu protesto".

O artigo do Alfonso Junco foi publicado originalmente pelo diario "O Universal" do Mexico, em sua edição de 14 de agosto do ano p.p. com o titulo — "A Boa Vizinhança e a propaganda protestante" Nele, Junco se dirigia especialmente "a todos os norte-americanos amigos do Mexico e a todos os genuinos partidarios da Boa Vizinhança"; punha seis razões pelas quais "é uma cousa logica, honrosa, justa e proveitosa para todos, o pedido que os protestantes dos Estados Unidos neguem resolutamente seu apoio para a propaganda protestante entre nós".

Por sua parte o diario "A Imprensa" de Managua, ao refutar anteriormente o memorial protestante, havia expressado a esperança de que acudissem "ao debate vozes mais autorizadas que as nossas". Imediatamente, o Exmo. e Revmo. Mons. Canuto Reys Balladares, Bispo de Granada, enviou ao diario suas proprias declarações.

Ordenação de dois Padres Brasileiros em Roma

De uma irradiação do Vaticano ouvida pelos Professores do Seminario Central.

Domingo, 26 de março, em sua irradiação semanal para o Brasil (às 21 horas, onda de 25,55 metros), a Radio Vaticano noticiou a proxima ordenação de dois seminaristas brasileiros. São eles os Diaconos Lourenço Campos Gusso, da Arquidiocese de São Paulo, e João de Avia Moreira Lima, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que receberão o Sagrado Sacerdocio no Sabado Santo, dia 8, na Basilica de São João de Latrão.

A Emissora da Santa Sé comunicou tambem que todos os seminaristas brasileiros que ainda se acham em Roma passam bem de saude e continuam regularmente os seus estudos; e acrescentou o pedido de divulgação desta noticia, para tranquilidade das respectivas familias. São atualmente doze os clerigos do clero secular que estudam em Roma, alunos do Colegio Pontificio Pio Brasileiro; mas há diversos outros do clero regular, alunos das Casas e Colegios da propria Ordem ou Congregação.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

Preservação da Africa do sectarismo

Eis a intenção missionaria do Santo Padre para o mês de março.

Telegrama de Nova York nos diz ter sido a intenção missionaria do Santo Padre para o mês de março a "preservação da Africa do sectarismo", segundo anunciou naquela cidade o Revmo. Mons. Thomas J. Mc Donwell, Diretor Nacional, na America do Norte, da Sociedade da Propagação da Fé.

Declarou, alem disso, Mons. Mc Donwell que em outras epocas" o sectarismo pôde invadir a Africa, mas a Cristandade estava reunida para sair ao encontro de sua ameaça e de seu avanço".

Alude S. Revma à oposição das forças catolicas às hordas dos sectarios mussulmanos. Carlos Martel em Poitiers, e D. João D'Austria em lepanto são dois autenticos herois da Cristandade. No seio dos paises catolicos foi, porem, gerada a apostasia e os novos sectarios que invadem a Africa levam áquele infeliz Continente a peçonha do livre-exame protestante. E' o que a seguir declara Mons. Mc Donwell:

"De acordo com uma investigação feita em 1938, trabalham na Africa uns 2.477 proselitistas estrangeiros, acompanhados por 81.625 nativos. Para fazer uma lista das varias denominações a que pertencem, seria necessario um folheto impresso, de 24 paginas. Gastaram neste ano, $6,336,244 — para continuar seus trabalhos. Com semelhantes dados, não estranho que a Santa Sé peça orações dos fiéis durante o mês de março "pela preservação da Africa, do sectarismo".

Depois do caso do imperio colonial português, que amparou os missionarios catolicos, a Holanda e a Inglaterra, tão afetadas pela chamada Reforma, enviarem à Africa os ministros e demais proselitos das varias seitas originadas depois da sublevação de Lutero".

Mons. Mc Donwell cita em seguida as viagens intracontinentais dos ingleses Livingstone e Stanley, e continua:

"Depois, missionarios catolicos, ajudados pela Coroa Belga, chegaram ao Congo. Lavigerie dedicou sua vida e a de seus companheiros para conquistar a Africa para Cristo. Os oblatos acudiram para si a proteção da Coroa Inglesa. O clarividente Vaughan instituiu a Sociedade de São José; Libermaun aperfeiçoou a regra dos Padres do Espirinto Santo, e nasceu a Sociedade das Missões Africanas.

EM ITAICI'

Plinio Corrêa de Oliveira

Como de costume, a Ação Católica de São Paulo promoveu, este ano, a realização de Exorcícios Espirituais de Santo Inácio de Loiola, na Fazenda Taipas, que os RR. PP. Jesuitas possuem em Itaicí. É um velho hábito dos redatores do LEGIONARIO, associarem-se a esses piedosos Exercícios, que vão do sábado de Ramos, até o Sábado de Aleluia. Assim, é em minha pequena cela de Itaicí, que cumpro o dever, hoje realmente penoso, de escrever um artigo para os leitores do LEGIONARIO. Penoso sim, porque os Exercícios Espirituais devem ser uma concentração. Um artigo é precisamente o contrário disto, e uma dispersão. Devo, entretanto, absolutamente, escrevê-lo. Com efeito, estamos quasi todos de retiro, e se o diretor não der o exemplo o LEGIONARIO não sairá. É preciso, pois, que me desobrigue desta tarefa. De que modo? "En laissant trotter la machine", diria Mme. de Sevigné, se no tempo dela já se usasse, em lugar das elegantes penas que seus nobres dedos de marqueza deixavam "trotter" sôbre o papel, as horrendas máquinas de escrever modernas. Vou "laisser trotter la machine". E, como o que direi não tem paralelo e nem mesmo sombra de paralelo com o que escreveria a ilustre marqueza, terei ao menos esse minguado pretexto a apresentar: a diferença está em que ela escrevia ao correr da pena, eu ao correr da máquina. O que resultará desse processo de redigir? Uma miscelanea provavelmente. De qualquer maneira, comecemos.

* * *

A Fazenda de Taipas se encontra em Itaicí, pequena localidade situada entre Jundiaí e Inda atuba.

Não chegamos sem alguma aventura em Itaicí. Jundiaí apresenta um vivo contraste: saimos do excelente vagão de aço da Paulista, para nos aboletarmos em um vagãosinho arcaico da Ituana. E, como era sábado, sobravam na Ituana os passageiros, as bagagens, as pontas de cigarros atiradas pelo chão, e todas as coisas que podem tornar incômoda uma viagem. E a aventura veiu. Um amigo deixou no trem da Paulista a mala cheia de preciosos manuscritos. Grande comoção. Veiu ou não veiu a mala? Quando o trem já estava em movimento, e depois de prolongadas indagações, chegou-se ao resultado: não veiu. Longos debates sôbre o modo de rehaver a preciosa arca: discussões geográficas, discussões táticas, horários, entroncamentos, telegramas, telefonemas, recurso a amigos prestativos que residiam neste ou naquele ponto do percurso. Finalmente chegou-se a Itaicí, onde o pobre amigo esperou longamente um trem que o conduziu a Campinas onde só no dia seguinte recuperou a mala. Todos estavamos esfalfados, porque muitos haviam viajado mal acomodados, outros estavam transidos de fome, todos ancciosos por chegar. Mas apenàs desembarcados a metamorfose foi completa. Começamos a tomar contato com os encantos de Itaicí. O ar subtil, saturado de aromas vegetais, fresquíssimo, nos invadia os pulmões. A tranquilidade bucólica pairava sôbre o ambiente, tão serena, tão ampla, tão geral, que não a perturbavam os apitos, os chiados, os ruidos das caranguejolas da Ituana. Todo este aparato ferroviário pode ter parecido terrível a nossos bisavós. Mas como já conhecemos coisa muito mais ruidosa em nossos dias, achamos ingênua essa barulheira de ferro velho. Até isto tem sua placidez, para quem vem dessa Babel de ruidos que é São Paulo. E enquanto essas primeiras impressões se definiam e se fixavam, os encarregados da Fazenda Taipas tomavam as malas, os primeiros retirantes subiam a pé a encosta que conduz à sede, e um trole providencial, allás muito meu conhecido, me levou para a sede, com o Pe. Mariaux, por uma longa volta pitoresca, sob o céu estrelado. O apetite se anunciava categórico. Isto me fez lembrar de passagem que Itaicí fôra, outrora, um ponto de entroncamento famoso pela munificência de um Chicão, que aqui vendia quitutes célebres aos passageiros. Mas do Chicão não ha nem vestígio. Allás, não tive tempo de pensar muito nisto. O ambiente novo, a conversa sempre animada do Pe. Mariaux, tudo me ocupou agradavelmente até que, a uma volta da estrada eu divisasse, toda iluminada, a sede da fazenda. Taipas pertenceu por certo a algum antigo tronco de boa genealogia paulistana. A sede solarenga e espaçosa deve datar do Império, se não remontar aos tempos colonjais. Mais recentemente, foi anexada a sede uma ala com quartos para os retirantes. Um dos salões foi adatado, e é hoje uma vasta capela, com entrada lateral independente. Na fachada do edifício, ha um terrasso com adornos de madeira trabalhada, em estilo do início deste século. Infelizmente, caiu um pitoresco torreão que havia no lado direito. Era o refúgio dos retirantes mais pensativos, ou inclinados à solidão. No alto dele, havia um sino que anunciava os ofícios a toda a redondeza. Tirante essa pequena mudança, Itaicí está precisamente como nos anos anteriores. Foi, apenas, pintada de novo. A sala de jantar continua igualmente simpática, vetusta e patriarcal. Na capela, o mesmo altar-mor em estilo de arco de triunfo romano com seu elegante tabernáculo de madeira trabalhada. No pomar, a mesma explêndida alameda de mangueiras, conduzindo a um algodoal. E, sobretudo, a vista que se descortina da fachada graças a Deus está inteiramente inalterada. A harmonia do esplêndido panorama não foi desfigurada por nenhuma fábrica, nenhuma ponte boçal em concreto armado, nada enfim que nos chame à realidade insípida da vida de todos os dias. Ao longe, Itaicí, com seu casario escasso e esparramado, suas vielas, sua ferrovia ainda menor à distancia, parece um brinquedinho, e anima toda a paisagem. A lua, infelizmente, não foi visível naquela primeira noite. Entretanto, ela costuma ser magnífica, em Itaicí, quando aparece sôbre os montes. No meio de mais estas impressões, instalamo-nos, e jantamos. A refeição é presidida pelo Pe. Mariaux. Está tambem conosco o Pe. Viotti. A conversa corre animada. É a última que se terá, ao menos legitimamente, nesta semana. Instintivamente, começo a observar o Pe. Mariaux, campo de observações para mim já antigo e sempre novo. Louro, muito alto, herculéo, exhuberante de saúde, gestos largos, mãos de feld-marechal, ele causa sempre uma primeira impressão de robustez e determinação, que aos poucos se vai completando com elementos psicológicos novos. Não conheci personalidade mais rica em aspectos contrastantes e todavia harmônicos. Por exemplo, ele é a um tempo distraido e atento. Com muita facilidade, imerge em uma reflexão própria, inteiramente à margem da conversa geral. Com igual facilidade, interrompe o fio de suas elocubrações para fazer uma intervenção inesperada na conversa, interessando-se pelo assunto como se não tivesse pensado todo tempo senão nisto. De repente, desinteressa-se de novo e continua no rumo de suas preocupações, de onde não ha o que o arranque se ele quer fechar-se. Quando muito, se obtem dele alguma cortezia estritamente protocolar e formal, que no fundo exprime seu desejo tenaz de continuar a refletir. Mas ha uma coisa que o tira sempre dessas reflexões: é o detalhe prático, a providência de momento, a necessidade de dirigir alguma coisa ou de prestar serviço a alguem.

A saúde física do Pe. Mariaux não é senão um reflexo, e reflexo incompleto, de sua saúde mental. Poucas vezes se contempla um funcionamento tão perfeito das potências da alma. Quem o vê no comando acha-o tão vigoroso, que pensa que por certo lhe faltará as vezes subtileza. É preciso vê-lo então na discussão. É com uma espécie de prazer de especialista, que ele trata dos mais árduos problemas teológicos, comprazendo-se em suas subtilezas como um artista que gosta de lidar com cristais finíssimos, sem se cortar. Entretanto, não se pense que esse dialeta subtil e ágil é um mero especulativo. Suas observações sociais e políticas são finíssimas, suas tendências artísticas muito delicadas. Ele está "chez soi" em cada uma destas atividades, e as desempenha de tal modo que parece dar só para ela. Por vezes, vou ter com ele em sua pequena sala de trabalho na Rua Bela Cintra. Tratamos de algum assunto dos mais intrincados. Inesperadamente, bate à porta algum menino do colégio. É um brasileirinho dos autênticos, franzino, trigueiro, cheio de subtilezas, que vai falar com seu louro e herculéo diretor. O contato entre os dois é o que ha de mais interessante. Dir-se-ia que esse homem septentrional nada compreenderá das mil e mil dobras psicológicas do temperamento infantil destes trópicos. Puro engano. O menino já entra com a fisionomia a transbordar confiança. O Pe. Mariaux o olha com uma solicitude à qual nenhum pormenor escapa. Sabe o nome de todos, nomes lusos, sírios, italianos, que sei eu! Lembra-se muito bem do tema de cada um: este precisa restituir uma tesoura, aquele dar notícias de um trabalho, aquele outro explicar porque tem faltado. Parece que têm cada um uma ficha na cabeça do Pe. Mariaux. O assunto se desenvolve com uma naturalidade fantástica. Quando o menino sai da sala, o caso, simplíssimo ou complexíssimo, está resolvido. E o tertius que assiste a cena fica a pensar onde ele terá encontrado recursos psicológicos para conseguir isto tão bem! Mas para o Pe. Mariaux tudo já está posto à margem, e ele já voltou inteiramente para a questão de que tratavamos. E aí ele ao pé da letra bombardeia o interlocutor com uma tal fecundidade de argumentos, de explicações, de objeções, que se tem a impressão de que ele passou o dia inteiro descansando, e só agora começou a trabalhar. Entretanto, cenas destas, entremeadas com frequentes tiradas de humor, podem dar-se até muito tarde da noite!

E, no meio de tudo isto, umas lacunas curiosas. Por exemplo, andando em um lugar onde várias vezes já esteve, perde de repente o caminho. Outras vezes, esquece-se de uma coisa — que no fundo nunca o interessou, já se vê — como se nunca na vida lhe houvesse sido exposta. E, quando finalmente se inteira da questão são aquelas exclamações, que variam segundo o assunto, mas são mais ou menos as mesmas para cada assunto: "ah, sei, aquele homem", ou então "uno (sic) escandalo", ou finalmente "um momento, senhor, um momento", quando quer tomar fôlego para "investir" contra o interlocutor. Às vezes é truculento outras irônico (sobretudo quando tem alguma desconfiança), outras carinhoso. Tudo depende das circunstancias, apreciadas aliás sempre, com um rigor de princípios admirável.

* * *

Ontem, o Pe. Mariaux bateu à minha porta. Perguntou-me se faltava alguma coisa. Sabendo-o exhausto, arrangei um subterfúgio para lhe dizer sem mentira, que não faltava nada. No fundo, estava achando suas práticas substancioeas — é obvio, tratando-se dele — mas bem curtas. Mas nada ousei dizer, receiando abusar de suas fôrças. Ele é uma dessas pessoas que habituam os amigos a pensar que são fatas de carne e osso. Afinal ele insistiu e eu lhei dei minha impressão clara. Ele me demonstrou, então, que tem falado de cada vez uma hora ou mais. Como explicar isto? Eloquência? Não, no sentido rasteiro da palavra. Nenhum floreio, nenhum assômo de poesia tola. Mas uma exposição animadíssima, muito fluente e em um português impecável gramaticalmente. Substancia densa. As exposições são em pleno ar livre. Enfim, tudo se passa de tal modo que, se não fosse o relógio, se teria idéia de que o Pe. Mariaux desta vez está com preguiça de falar.

* * *

Está na hora. As horas com o Pe. Mariaux são coisa rigorosa. É preciso estar pronto, e não haverá tempo para escrever mais. Aquí ficam, em pleno retiro, estas impressões incompletas. Elas refletem o entusiasmo de todos os retirantes pelo grande pregador, e seu reconhecimento ao Revmo. Reitor do Colégio São Luiz, Pe. Bannwarth, pela gentil e excelente hospitalidade.

Ser-se jornalista e retirante é impossível. Sai daí um retiro mutilado por um artigo, um artigo inesperadamente cortado — e muito a tempo, que la ficando longo — pelo retiro. Mas o LEGIONARIO se escreve para leitores católicos, que compreendem com simpatia defeitos como estes.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) — OFICINAS PROPRIAS — Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

XX CONGRESSO CATOLICO AGRARIO NOS ESTADOS UNIDOS

A Conferencia Nacional Catolica da Vida Rural, uma das principais organizações para a ação social agraria nos Estados Unidos, acaba de celebrar em Peoria, Illinois, seu XX Congresso anual. Umas 7.500 pessoas estiveram presentes, entre as quais se achavam altos dignatarios eclesiasticos e civis, assim como representantes das associações cooperativas e agricolas, que igualmente se interessam pelos problemas da agricultura.

Em suas conclusões a Conferencia reafirma o principio de que o direito de propriedade está de tal modo vinculado à natureza do homem que se se duvidar ou se negar este direito isso equivaleria opor graves obstaculos tanto à vida familiar cristã como ao pleno desenvolvimento da personalidade humana. Insiste pois em que se ajude às familias na obtenção e conservação de certa propriedade privada. Sendo a familia a unidade fundamental da sociedade, e, portanto, sua primeira linha de defesa, se encarece que na presente crise, se desprendem os maiores esforços para aumentar a coesão da familia e do lar.

Faz-se notar ademais que na guerra atual os agricultores dos Estados Unidos desempenham um papel vital no esforço belico, não obstante as dificuldades que trazem aparelhadas à crescente diminuição da mão de obra e dos equipamentos mecanicos. Enquanto ao melhor aproveitamento da terra os congressistas defendem para que, após-guerra, se intensifique a colonização e se procure formar dirigentes rurais (ou assistentes), que cooperem com as organizações privadas e oficinas para planejar e levar a cabo tal colonização da terra.

Compreendendo que as cooperativas se acham em plena harmonia com a moral cristã, e seu valor como instrumentos de ajuda mutua, a Conferencia recomenda que se estude nesse sentido os "principios de Rochdale" tal qual como a nistoria do movimento cooperativo tanto nacional como estrangeiro, de maneira a obter uma cooperação racional, no processo de compra e venda e outros serviços reciprocos, aplicando à vida economica os principios da filosofia social cristã.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO E A QUEDA DOS ÍDOLOS

P. Arlindo Vieira, S. J.

Nesta hora sombria da nistória da humanidade, hora triste e desoladora como nenhuma outra de quantas viveram os homens, celebra a Igreja com os mesmos sentimentos de júbilo a solenidade das solenidades, a ressurreição gloriosa do Salvador do mundo: "Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, aleluia!"

Libertando-se das algemas da morte, tornou-nos Jesus Cristo participantes de sua imortalidade e prostrou por terra os ídolos a que serviam os homens. Nele concentram-se todos os bens, êle e só ele é ressurreição e a vida, veiu a este mundo e triunfou da morte para que tivessemos a vida mais copiosa, consoante as suas próprias palavras. Os homens, porem, esquecidos de seu Deus, ou antes, revoltados contra êle, imitaram a cegueira dos israelitas no deserto. Estes, co mefeito, cansados de esperar a volta de Moisés que se demorava demasiado no Sinai tratando a sós com o Senhor, pediram a Aarão que lhes fizesse outros deuses: "Levanta-te, faze-nos deuses que caminhem diante de nós". Os inimigos de Deus e de sua Igreja, dominados por ódio luciferino, empenharam-se na ingloria tarefa de arrancar do coração dos homens o nome de Jesus Cristo. Mas como a criatura não pode ver sem Deus manipularam nas forjas infernais da sua sinistra conspiração outras divindades que viriam substituir com imensa vantagem o autor da vida. Pouco se lhes dava da exclamação de Pedro que os séculos ainda não conseguiram entender: "Não há salvação em nenhum outro, por que do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos". Quiseram os insensatos nover uma experiência desastrosa surgiram cinicamente diante da multidão faminta de Deus com seus ídolos prometendo-lhes uma nova vida, uma vida mais feliz, um paraiso terrestre onde a criatura, no auge da beatitude, já não teria necessidade de curvar-se ante o verdadeiro Deus.

Hoje o povo infeliz começa a abrir os olhos e a cair na conta do grande erro que cometeu seguindo esses emissários de Satan. As divindades arquitetadas pelos construtores da cidade terrena tombam todas pulverizadas no horroroso cataclismo que infelicita o mundo. A que primeiro desaparece é a Liberdade. Ergueram-se monumentos a deusa Liberdade e as multidões iludidas prostraram-se diante dela. Cristo não veiu ao mundo a romper os grilhões da escravidão, a ensinar que a pessoa humana tem direitos intangiveis, que é servo o que pratica o mal, que a verdadeira liberdade levanta o homem acima de todas as contingências terrenas e o torna dependente de Deus e de ninguem mais. Não, essa doutrina retrograda deveria ceder lugar ao reinado glorioso da verdadeira liberdade. Cristo desapareceu e a falsa divindade converteu-se em objeto de irrisão. Esse ídolo de barro não tem coração: assiste impassivel ao repugnante espetáculo da opressão de quantos se prostram cheios de confiança a seus pés. O livre exame gerou o livre pensamento, o mito positivista; os diretos do homem da revolução francesa descambaram para o liberalismo anárquico, para o individualismo sem freio. Cometeram-se todas as iniquidades em nome da liberdade. A lei, não a lei divina, mas a lei fantasiada pelo homem animal, acorrentou para sempre a liberdade. A lei autoriza o roubo, a impiedade, a calúnia, a prisão e a morte injusta. A Igreja foi perseguida, as conciências foram oprimidas, e os direitos sacrosantos de Deus, único esteio dos direitos do homem, calcados aos pés por abjetas criaturas. Nessa orgia satanica tripudiou-se sobre tudo o que ha de mais nobre no patrimonio da civilização e celebraram os homens a morte da deusa liberdade.

Os chamados regimes democráticos, do mesmo modo que os regimes totalitários, que o bolchevismo e o nazismo pestíferos, são forçados a reprimir a liberdade individual e as prerrogativas políticas das nações.

Ha racionamento de viveres, é verdade; mas outro mais doloroso é o racionamento da liberdade. São os homens forçados a fazer o que não querem e a deixar de fazer o que querem. Uma odiosa e complicadissima burocracia restringe-lhes a expansão da própria liberdade. Cerceiam-se-lhes todas as liberdades: a de locomover-se, a de dizer o que sentem e até a de viver. Escasseiam os gêneros de primeira necessidade que nos dá a terra mãe. Uns tantos privilegiados, sob o signo da liberdade se locupletam à custa do dinheiro dos ricos e da fome dos pobres. Justo castigo do céu! Quando Deus não está na base do edifício, o santuário da liberdade se transforma em sotorna enxovia. A liberdade das nações tambem passou para a categoria dos mitos. As grandes nações empenham-se na defesa de seus vitais interesses e arrastam em sua órbita as nações pequenas que já não têm a liberdade precisa para viver em paz. A deusa liberdade não sabe onde refugiar-se. Em meio dessa hecatombe surge esplendente Jesus Cristo, princípio e segurança da verdadeira liberdade. A liberdade com Cristo ou a escravidão sem Cristo!

Outro ídolo que jaz por terra em fragmentos é o da riqueza. Conjugaram-se todos os esforços humanos no intento de multiplicar a riqueza material. A ciência, a técnica, as artes mecanicas, as organizações comerciais e industriais tudo se pôs a serviço dessa nova divindade que viria eliminar a miséria do nosso planeta. Não se tiveram em conta os direitos de Deus e das almas. Trabalho aos domingos, mulheres arrancadas ao lar para incrementar a produção, inocentes crianças a definhar física e moralmente no ambiente empestado das grandes fábricas, concorrência desleal, salário injusto, monopólio autorizado por aqueles que dão tudo pelo dinheiro e outras iniquidades do mesmo gênero. Os clamores de Leão XIII não foram ouvidos. Até em certos meios católicos causou extranheza a encíclica "revolucionária".

Hoje a deusa da fortuna já não ostenta triunfante a cornucópia. Justo castigo de Deus! São eloquentes os bilhões e bilhões de dólares que desaparecem no sorvedouro da guerra. Cidades flutuantes, que custam somas fabulosas, no fundo do mar; provincias inteiras arrazadas pelo furacão da guerra; milionários que ontem se negavam a desfazer-se de pequena parcela de seus imensos cabedais em favor de miseros operários, forçados a contribuir com 90 por cento de suas rendas para semear a destruição e a morte. Ao lado do ídolo das riquezas, e nutrido por elas, jaz outro que se chama carne.

Ressurgiu o paganismo nos costumes, na familia e na sociedade. A cultura física, com detrimento da moral, levou tod aa atenção dos educadores dos povos. Esse pó da terra, que é o corpo humano, aparece despido do reflexo da divindade nas exibições imoralissimas do teatro, do cinema, dos cassinos, das folhas e revistas mundanas.

Mete-se a ridículo a salutar penitência cristã e por toda a parte se faz a exaltação do mais requintado sensualismo. Entre nós o escandalo da Quitandinha tem dado que falar a todo o país. O casamento desceu de sua dignidade para ser pasto de prazer brutal. Não têm conta os casais sem filhos ou de um ou dois filhos apenas. As mães que cumprem nobremente o seu dever atraem as zombarias das desgraçadas vítimas do sensualismo despudorado ou do comodismo egoista. Esse ídolo da carne, por justo castigo do céu, está reduzido aos extremos da miséria. Amontoam-se cadáveres em pira funérea; cada dia milhares de vidas exuberantes de juventude caem das alturas, fundem-se nos abismos do oceano ou são ceifadas nos violentos entrechoques das campanhas bélicas. Quantos pais já têm chorado o único filho ou os poucos que quiseram ter! Ao lado das riquezas e da carne deparamos com outro ídolo, tambem este em frangalhos e de todo incapaz de salvar a pobre humanidade.

Referimo-nos ao ídolo da Ciência. O grande Pasteur não se dedignou de afirmar com nobre altivez de sábio cristão que a ciência não é mais que um sôpro de Deus.

Os cientistas que não Pasteur, esquecidos dessa verdade, converteram a ciência em sôpro do inferno. A ciência tornou o homem ridiculamente soberbo. Falou-se muito no progresso indefinito da ciência e na paulatina divinização do homem. A ciência explica tudo, a ciência resolve tudo, á ciência desterrou para sempre da terra a superstição... D'Anunzio, o precursor do neo-paganismo, profanador dos simbolos e formas sagradas, no alvorecer deste século não trepidou e mcelebrar os primeiros triunfos da aviação, num teatro de Bolonha, com esta tirada satanica: "Glória ao homem nas alturas, porque ele é o Senhor de todas as cousas!"

Deus não se presta a ser ludibriado por uma vil criatura. Os progressos da ciência se converteram todos em meios de destruição. A fera humana enjaulou-se nos laboratórios à procura de novas máquinas infernais no louco empenho de arrazar o mundo. Quantos inocentes vão cada dia, em meio de suplícios horriveis, pagando com a vida os beneficios que trouxe à humanidade a tão decantada ciência!

Não, não ha nada que possa substituir a Deus! Para o mundo desgraçado não resta outra esperança senão a volta à fonte de toda grandeza, de toda felicidade, de toda liberdade, de toda paz que é Deus. Ninguem crê nos homens, ninguem crê nos grandes estadistas, ninguem crê nas nações protetoras e pacifistas, e os homens têm razão de se entregarem a esses sentimentos de desconfiança.

Hoje, mais que nunca, devem ressoar em nossos ouvidos a palavra serena e jamais desmentida do Mestre divino: "Eu sou a ressurreição e a vida: sem mim nada podeis fazer".

Conscrição para o trabalho nas escolas polonesas

Na Polônia a situação vai se tornando cada vez pior no campo da educação. O jornal subterraneo "Kultura Jutra" (A Cultura de Amanhã), referindo-se a esse problema, declarou que em alguns distritos as escolas particulares e públicas estão inativas. Numerosos edificiosescolares foram requisitados pelas forças de ocupação, interrompendo os cursos varias vezes no espaço de poucos mezes.

Anunciou tambem o "Kultura Juta" que centenas de alunos de escolas primárias foram recrutados e deportados para trabalhar nas indústrias do Reich.

CARBOGENIOTERAPIA

Nas doenças arteriais perfericas: trombo angeite obliterante, molétia de Raynaud etc (Caimbras extremidades frias, gangrenas em inicio, formigamentos, dores nas pernas) — Drs. MARIO DEGNI e PUBLIO DIAS — Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Salas 710-715, das 16,30 às 18,30 — Fone: 4-5064

Madre Maria Martha do SS. Sacramento

(No seculo Dulce Monteiro Machado).

Faleceu em São José dos Campos, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Revma. Madre Maria Martha do Santissimo Sacramento, no seculo Dulce Monteiro Machado.

Era filha do snr. Polidoro Nunes Machado e d. Marta Monteiro Machado. Deixa os seguintes irmãos: D. Maria de Lourdes Machado Filinto da Silva, casada com o snr. José Filinto da Silva Junior; Francisco Monteiro Machado, casado com a senhora d. Herminia da Silva Machado; José Benedito Monteiro Machado, casado com d. Dirce Amaral Machado João Baptista Monteiro Machado, casado com d. Virginia Moraes Barros Monteiro Machado; Antonio Monteiro Machado e Moacir Monteiro Machado, solteiros.

A Madre Martha era vice-superiora geral das Pequenas Missionarias de Maria Imacudada, comunidade religiosa que em São José dos Campos e outras localidades dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, se dedica á obra de tratamento de tuberculosos.

Juntamente com outras quatro companheiras, a 15 de Agosto de 1932 recebeu a falecida o habito de Missionaria, iniciando assim a vida religiosa da nova comunidade. A 8 de Dezembro de 1934 tomou o habito branco e em igual data de 1936 pronunciou votos perpetuos na congregação.

O sepultamento foi realizado dia 5 do corrente, e mSão José dos Campos.

Solene Consagração da Arquidiocese de Cuiabá ao Coração Imaculado de Maria

Como todos sabem, o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, tomando ocasião das festas jubilares do 25.º aniversario das maravilhosas aparições de Nossa Senhora de Fatima, em Portugal, consagrou, no ano passado, o mundo ao Coração Imaculado de Maria.

Diante desse ato pontificio, resolveu, desde logo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Aquino Corrêa Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, renovar solenemente, no tocante à sua Arquidiocese, essa consagração, escolhendo ao mesmo tempo, a este fim, a muito apropriada festa da Imaculada Conceição.

Elaborara, entretanto, S. Excia. Revma. uma Carta Pastoral, alusiva à referida onsagração e intitulada "Maria Nossa Esperança".

Providenciou tambem, oportunamente que a zelosa "Liga da Imaculada Conceição" com séde na Catedral, incluisse no programa da solenidade, a celebrar-se na mesma Sé, um triduo pregado por S. Excia. Revma., a Missa Pontifical e o Ato da Consagração, ao recolher-se a Procissão do costume. A referida Liga, bem como a Comissão encarregada dos festejos, não pouparam esforços para o maior brilhantismo das ceremonias fazendo assim jús às bençãos de Nossa Senhora.

Chegando a sua Arquidiocese pois, deu logo inicio o Sr. Arcebispo, no dia seguinte, ao triduo, que foi muito devoto, constando da reza do Terço, pregação por S. Excia. Revma., canto das Ladainhas Lauretanas e Benção do Santissimo.

No dia, enfim, da belissima festa da Imaculada, após a Missa de Comunhão Geral e Primeiras Comunhões, rezada pelo Revmo. Sr. Pe. Teodoro Kolczyki, cantou S. Excia. Revma., às nove horas, solene Pontifical, e à noite, como remate a uma imponente e piedosa Procissão, abrilhantada pela Banda de Musica do 16 B. C., realizou-se a comovente cerimonia da Consagração da nossa Arquidiocese ao Coração Purissimo de Maria.

No adro da Igreja, que domina a vasta e artistica Praça da Republica, armou-se o altar para a Benção do Santissimo. Ao lado erguia-se luminosa, a bendita Imagem do Coração de Maria emergindo dentre a imensa multidão, que se concentrava, compacta e silenciosa, em frente à Catedral.

Nesse momento, assomou ao pulpito, a figura veneranda de D. Aquino Corrêa, para dizer ao povo o grande significado da consagração da Arquidiocese ao Coração Imaculado da Virgem Mãe de Deus.

Em seguida, ajoelhou-se o povo diante da sagrada icone da Virgem, sob as arcadas do céu, para o ato da consagração: o Sr. Arcebispo leu do pulpito, e todos repetiram a comovente formula ditada pelo Sumo Pontifice Pio XII.

Deu-se a Benção do Santissimo, após a qual prorrompeu a multidão em canticos à Virgem Imaculada.

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199



JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

MADRE GERTRUDES DA SILVA PRADO

MISSA DE 30.o DIA

Como já tivemos ocasião de noticiar, as Religiosas do Mosteiro de Santa Maria têm recebido as mais significativas demonstrações de pesar pelo falecimento de sua pranteada fundadora e primeira Abadessa, Madre Gertrudes Cecilia da Silva Prado. Largamente conhecida e estimada entre nós, o passamento desta ilustre e virtuosa filha de São Bento repercutiu de maneira assaz sensivel nos circulos sociais de São Paulo.

Em sufragio de sua alma, será celebrada amanhã, às 9 horas, na Abadia de Santa Maria (rua São Carlos do Pinhal, 424), Missa de trigesimo dia, para a qual, por nosso intermedio, são convidados os parentes e amigos da saudosa Abadessa.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Dom José Gaspar de Afonseca e Silva

Fausto Alvim

Conversar sobre D. José Gaspar seria mais facil e talvez mais interessante que escrever sobre sua vida e sua obra.

Ha creaturas tão batidas pelos ventos de uma epoca, tão impregnadas de vocação apostolica, tão ungidas de bondade e a resistencia superiores, que a sua vida é larga demais para se resumir em poucos traços. O destino desses eleitos de Deus se realiza diuturnamente em profundidade e beleza, para poder se fixar facilmente nas limitações da prosa escrita, sem a pulsação e o calor das ações heroicas.

Dom José Gaspar viveu o seu apostolado integralmente, de corpo e alma, e foi um destino terreno totalmente feliz. Nunca se poderia siquer pensar que esta vida superior que se escoava assim dentro de um sentido tão logico, tão forte e tão util aos seus semelhantes se extinguisse naquela manhã aziaga, na brutalidade de uma tragedia! O lidador nem ao menos pôde dispôr a clava, mesmo porque ele pertencia a esse exercito de lidadores prontos sempre ao total sacrificio e cujas armas não são as deste mundo.

As que levava na hora da morte, o seu Santo Crucifixo, ha de ter recolhido no silencio das aguas profundas uma a uma e ali ao fim, as pulsações de um coração purissimo de grande homem e grande filho da Igreja.

Ali, naquele sitio privilegiado, naquelas, aguas, lustrais que cedo se tingiram do sangue do colonizador e do indio, nas lutas pela conquista e desbravamento da terra, se diluia agora outro sangue forte e generoso de um soldado da fé, de um patriota *sans peur et sans sécousse*, cuja existencia inteira se queimara como um brandão aceso nos caminhos da verdade, da justiça e da bondade.

* * *

Meu conhecimento de D. José Gaspar se fizera em Araxá, sua terra natal, quando eu ali dirigia o municipio. Foi nesse espaço de dez anos, numa certa fase de agitação politica local, que travei relações com essa figura excepcional de homem e de Sacerdote, antes do seu acesso a uma das mais altas dignidades no Episcopado brasileiro. Lembro-me de uma carta de D. José, nessa ocasião. Ele acabara de visitar a sua amada Araxá e pudera verificar com tristeza os extremos da competição politica, divididos os seus conterraneos na tradicional luta dos partidos. O coração do Sacerdote e do filho da terra se abre no mais nobre dos apelos, pedindo-me que tudo fizesse para que os dissidios locais se harmonizassem e arrefecessem. Esse documento eu o guardo entre os da minha maior estima, revelando o senso apurado de justiça de quem o escreveu, o conhecimento dos homens e, sobretudo, aquela tolerancia — irmã gemea da caridade — que foi a qualidade mestra do grande Arcebispo.

Desde então, as minhas relações com D. José cada vez mais se estreitaram e eu pude contar sempre com a sua amizade paternal e amiga em todas as dificuldades da minha vida publica. Só aqueles que são capazes de viver na profundeza do espirito o desinteresse das proprias ações, podem sentir o valor tracesendente da fraternidade humana. Ela não se troca por nenumha compensação terrena e constitue a energia por excelencia que ha de fecundar as nossas lutas e sacrificios.

Perfeito semeador de bondade D. José Gaspar era modesto por temperamento e educação. Filho de gente pobre, formando o seu carater em lugar pequeno e de vida social confinada, os continuos sucessos da sua carreira jamais o perturbaram. Foi sempre o homem do povo, amigo da sua grei, espirito aberto à tolerancia, à paciencia, à resignação, ao sofrimento silencioso e confiante. E no entanto era uma vontade energica, trabalhador infatigavel, organizador emerito e — acima de tudo — chefe que sabia por nas suas obras a inspiração religiosa, social e humana de um entusiasmo e de um ardor que não conheciam dificuldades.

Dom José sabia temperar a mansidão do Santo de Assis com a bravura apostolica do Estagirita. Vencia principalmente pelo exemplo, pela sua incomensuravel piedade cristã, mas não raro a sua palavra firme e convincente despertava os menos sensiveis, tocando-lhes a conciencia adormecida ou o coração rebelde.

O Congresso Eucaristico de São Paulo passará à historia do catolicismo nas Americas, não apenas como formidavel exito religioso, mas ainda como demonstração plena da energia espiritual de um homem que soube unir os deveres naturais do munus apostolico ao seu incomum poder de persuação das almas.

Religiosos, anti-clericais ou indiferentes, ninguem que se acercasse do saudoso Arcebispo, jamais sairiam da sua augusta presença sem se deixar tocar pela sua irradiante simpatia. A bela estatura, gestos serenos e naturalmente harmoniosos, o sorriso de infinita bondade, a palavra quente e sincera e — acima de tudo — aquela tolerancia evangelica, que era ao mesmo tempo caridade e perdão, faziam de D. José Gaspar uma creatura posta por Deus ao serviço dos homens para redimi-los e resgata-los entre as brutalidades do mundo.

Dom José morreu ainda jovem, em plena floração do seu apostolado. Mas a vida de certas creaturas marcadas pelo selo bemaventurança não se medirá jamais pelo escoar matterial dos anos, mas pela santidade das suas ações. D. José passou por este mundo como um profeta apressado, ensinando e consolando, sofrendo e combatendo. Ele se desincumbiu da sua luminosa missão a tempo e a hora. Aquilo que ele disse e pregou foi recolhido pelos bons entendimentos, por aqueles que ainda acreditam e esperam em um mundo melho e que precisa ser conquistado por nós mesmos, como homens e como nações, através de todas as escuridades da hora presente.

Dom José Gaspar foi um exemplar completo de homem e de Sacerdote. Se Deus o levou tão cedo, quando apenas começava a cintilar o gladio das suas maiores vitorias, foi com certeza para que guardassemos ao vivo a firmeza do seu gesto em favor do futuro moral da nacionalidade. Esse gesto ficou. Projetando-se de encontro ao crepusculo sanguineo do dia que vivemos, a justa imprecação do Santo Arcebispo contra os vicios que poluem a sociedade brasileira, vale por um sinal de vitoria.

A gloria do homem é eterna, pois tem a constitui-la, através dos tempos, o animo forte e desinteressado dos santos e dos herois.

Dom José semeou com mão fecunda para a fé e para o futuro moral da nossa grande patria.

Seu coração foi o celeiro farto, aberto sempre aos necessitados e aos aflitos. Dele, pôde dizer com justiça D. Paulo de Tarso, Bispo de Campinas, na sua primosa oração funebre:

"E do coração do Arcebispo de São Paulo, todos — todos sem exceção — receberam a sua parcela de luz divina acesa no fóco sobrenatural da caridade".

Não deve ser bombardeada a Cidade Eterna

Por um despacho procedente de Medellin, informa a Agencia N. C., que o diario **El Pueblo** publicou um artigo da autoria do Revmo. Pe. Felix Henao Botero, magnifico Reitor da Universidade Catolica da Bolivia, no qual formula um veemente apelo para que se respeite a Cidade Eterna "custe o que custar".

"Roma não deve, não pode ser bombardeada. Os beligerantes estão na obrigação historica de considera-la como cidade aberta: o direito das gentes; as historicas ruinas latinas, a significação cultural; o ser a melhor cidade universitario do mundo; seus monumentos arquitetonicos e pictoricos; e só o fato de ser eternamente a séde de Pedro, guia inefavel dos espiritos, é suficiente, para clamorosamente reclama-lo.

"É Roma o cume do Direito Internacional: os principios juridicos de Ulpiano, Paulo, Modestino e Justiniano elaboram o **jus gentium**, baseado no direito natural e na equidade, norma demasiado sabia e humana para ser mudada pela força ou pela violencia. O Pontificado é o eixo moral da jurisprudencia: debaixo de sua influencia foi elaborado o direito comum, do qual são filhos os codigos civis e penais modernos.

"A pessoa humana e a familia, os Estados desguarnecidos, foram tuteiados pelos Papas, e ambas as Americas tiveram em Roma pontifical um escudo contra as tiranias".

"Roma guarda a cultura etrusca, a civilização imperial; eternas esculturas bizantinas, a arte renacentista, o sopro divino de Miguel Angelo e a força pitorica quasi sobrenatural de Rafael, o mesmo que o empenho imperial de Bernini; seus arquivos são a historia; suas pinotecas são a arte; suas bibliotecas são a cultura".

"Roma é o maior centro universitario do orbe; as universidades todas da terra reclamam pela precervação de Roma na contenda. Em Roma tem todos os povos cultos estudantes e professores".

"A "Gregoriana", o "Angelico", a "Sapientia", o "Biblico", o "Apolinare", o "Lateranense", a "Antoniana", são insubstituiveis focos de cultura."

"Em baixo catacumbas; sobre as ruas colunas, obeliscos e arcos de triunfo; junto às sete colinas as igrejas dos seculos cristãos; sobre o campo, ilumina, como simbolo sagrado, a cruz de São Pedro, veneravel, acolhedora e condutora".

"A Roma de Tulio, de Virgilio; a de Inocencio III e de Gregorio VII; a cidade de Leão XII e de Pio XII, não pode ser bombardeada. Não é cidade estrategica. Sem Roma o mundo Latino ficaria ferido, o mundo Europeu desorientado, o mundo da cultura sem luz, o mundo de quatrocentos milhões de catolicos em profunda amargura si não a respeitam. As chancelarias da America Hespanhola representam 150.000.000 de catolicos — temos direito a expressar sua voz publica, oficial e coletiva em torno da intangibilidade de Roma eterna. A nossa America é romana."

"Os cinco pontos da paz cristã, ditados às nações por Pio XII, estão dizendo aos Estados que a mesa da paz deve ser presidida por virtude propria, pelo delegado pontificio."

"A inviolabilidade do territorio pontificio tem outra carateristica: o Papa é neutro, é imparcial, é a consciência moral da humanidade".

"A amargura que suscita entre os povos da terra qualquer ataque a Roma, indica aos beligerantes a unica rota a seguir com a Cidade — respeita-la."

Bolivar quiz que a America se aproximasse de Roma e o conseguiu. As nações americanas não podem estar ausentes no dia em que Roma sofre perigos: — Presentes, oh Roma!"

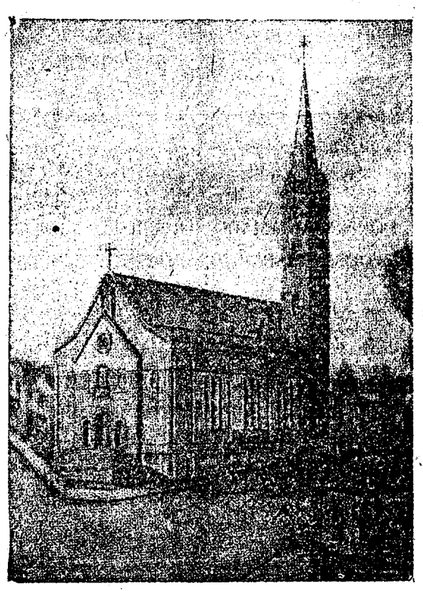
Que pretende o Papa com suas olocuções de Natal? Trata de reformar os costumes internacionais, invertendo a equivoca escala de valores: substituir o odio pelo amor, a desconfiança pela fé, o utilitarismo pela justiça, a força pelo direito, o egoismo pela solidariedade. Cinco antitesis, cinco reformas; cinco programas de renovação.

"Junto à voz do Santo Padre está o clamor da multidão humana. Roma deve ser respeitada, custe o que custar".

"O Santo Padre conteve o transbordar dos imperialismos, inimigos do homem, o comunista, o racista, o capitalista e o dos Estados leigos.

TODO CATOLICO deve lêr o "LEGIONARIO"

AS OBRAS DA MATRIZ DE SANTO EMIDIO EM VILA PRUDENTE



Projéto da Matriz de Santo Emidio, cujas obras devem ser concluidas agora.

Como viviam os cristãos nos primeiros tempos do Cristianismo em catacumbas, devido às perseguições e como o povo na Europa, que recorre aos subterraneos, ao ouvir os sinais de alarma; assim tambem o povo de Vila Prudente é obrigado a esconder-se em catacumbas para assistir à Santa Missa e outras funções religiosas, não devido a perseguições, ou ataques aereos, mas pela falta de uma Igreja, já iniciada, mas não terminada.

Cada dia aquele povo sente mais a dolorosa falta, de um lado ao ver, que a Igreja provisoria, uma simples cirpta-salão, já não cabe, nem de longe, a afluencia do povo, e por outro, porque este salão da Igreja provisoria reclama a sua finalidade social para a qual foi construida, a saber: servir de salão nobre do Circulo Operario e de outras diversas associações.

Soou a hora de continuar a construção e sair das catacumbas.

Por isto promvoeremos nos dias 9, 15, 16, 22, 23, 29, 30 de abril e 1, 6 e 7 de maio, uma quermesse em cima da atual construção, quermesse para à qual pedem seus organidores um auxilio, que pode ser:

1) Algumas prendas para as barraquinhas, ou então

2) algum donativo para a instalação das mesmas, ou ainda

3) aquisição de um **Diploma** de benfeitor-benemerito na importancia de Cr$ 50.00 — ou melhor ainda — **Benfeitor Honorario**, adquirindo um de Cr$ 100,00, ambas estas pagaveis em 10 prestações mensais.

Os donativos poderão ser enviados ao Revmo. Padre Damião Klevemkarp, rua Ibicui, 44, Vila Prudente. São Paulo.

ACACIO NOGUEIRA

D. frei Henrique G. Trindade, O. F. M. Bispo de Bonfim

O LEGIONARIO teve ocasião de defender recentemente a memória do dr. Acacio Nogueira contra acusações de procedência protestante, feitas mais para justificar inovações imprudentes, do que para qualquer outro fim.

É, pois, com o maior prazer que publica hoje o artigo do ilustre Bispo do Bonfim, D. Frei Henrique Golland Trindade, O. F. M., sobre o ilustre paulista.

Quem entra em o meu palácio sertanejo de Bonfim, logo repara, na salinha de espera, entre outros quadros, que todos têm a sua história, um modesto quadrinho, com retrato do edificio monumental, furado de inúmeras janelinhas iguais, que a todos impressiona.

— Sr. Bispo, que edificio singular é este? E eu respondo, com orgulho e saudades: É a Penitenciária de S. Paulo. Mas logo, como que corrigindo: Sim, é a Penitenciária do Dr. Acacio Nogueira.

E para mim, é assim mesmo. Dirão outros que é a Penitenciária do grande arquiteto que a construiu; outros, que é a Penitenciária do benemérito governo paulista, que concretizou idéia tão arrojada. Mas, para mim, que tive a felicidade de conhece-la, não em uma visita rápida, protocolar, mas morando nela durante cinco dias, a pregar para os detentos católicos e para todos os de boa vontade (que ninguem ia forçado) um retiro verdadeiro, e que a conheci em visitas subsequentes, e tudo isso ao tempo em que ali era não somente diretor, mas pai e amigo, o grande paulista que o Brasil perdeu, faz já um ano, para mim, repito a grande penitenciária é e será sempre, a Penitenciária do Dr. Acacio. E com que emoção o digo.

Realmente, não posso imaginar maior dedicação, bondade e amor, aliados a maior energia e mais profundo conhecimento do complexo problema penitenciário, do que Acacio Nogueira, o homem modesto e bom, que apertava a mão do empregado, como derramava lágrimas com o condenado, mas que sabia manter o respeito e a disciplina por toda a parte, naquela complicada colmeia humana, onde entravam tantos criminosos e donde saiam, senão todos, de certo muitos regenerados para a familia, para a sociedade.

Nos cinco dias, que passei naquela casa singular, falei a sós, com muito e muito sentenciado sem o sigilo da confissão, e foram pouquissimos os que não tiveram uma palavra espontanea de louvor ou de reconhecimento, para com aquele que era a alma admiravel daquela casa de grades e de silêncio.

E não era só o detento que ali estava, o objeto de sua dedicação e estudo, eram os já quasi reformados ou a completar a pena, que gozavam a relativa liberdade da lavoura de Taubaté; era a população heterogênea da ilha (se não me engano) Anchieta, para a qual o Dr. Acacio tinha projetos esplêndidos, eram as famílias e o futuro trabalho dos seus homens, era tudo isso e muito mais, o que o preocupava de contínuo, numa ansia de acertar, de fazer o melhor, fazer muito, de fazer tudo.

Ele, espôso modelar e pai dedicadíssimo, dono de um lar encantador, olhava com uma delicadeza comovedora para o problema das mulheres sentenciadas e lhes arranjou, na sua antiga residência — e isto tinha um sentido todo especial — um ninho de confôrto, de elevação, de trabalho, de fé e de beleza, onde ouvi mais de uma detenta exclamar: **"Isto não é prisão, é colégio de meninas".** E eu as vi cantando e rindo, e o severo diretor a esconder suas lágrimas.

E é bom que se diga que Acacio Nogueira não conseguiu popularidade ou fama, com uma indulgência criminosa ou procurando agradar as paixões baixas de quem quer que fosse. Era a bondade, mas era tambem, a retidão, o dever, a conciência profundamente cristã.

E tenho tantos outros motivos, que não cabem em um ligeiro artigo de jornal, feito à pressa, para, respondendo a quem me pergunta, em minha salinha de espera: — Sr. Bispo, que edificio imponente é este? — com orgulho e saudades: **É a Penitenciária do Dr. Acacio Nogueira.**

* * *

Mas lemro-me tambem de outro aspecto do homem, que, faz um ano São Paulo perdeu.

O maravilhoso Congresso Eucarístico de 42, que quanto mais se distancia de nós, mais se reveste de grandiosidade e de fé, e mais se vai cristalizando em uma forma, em que o sobrenatural é quasi tudo, tão extraordinário ele nos parece — esse Congresso ficará sendo, na história, na há dúvida, o **Congresso de Dom José, o incomparavel.** Pois bem, o próprio Dom José, tão modesto e generoso já nesta terra, será o primeiro a dar lá do céu, um pouco ou muito dessa legítima posse a seu amigo Acacio Nogueira, o providencial Secretario da Segurança Pública do Estado, na hora do grande movimento católico, melhor, do maior movimento católico, que o Brasil, até então, presenciara.

Tive a sorte única de ser seu hóspede durante os dias inesqueciveis do Congresso — uma hospedagem, não direi principesca, porque este adjetivo seria uma ofensa para a distinta familia, que deu tudo o que se pode dar a um priñcipe, mas que deu muito mais, porque deu a sua bondade brasileira sua alegria e intimidade brasileiras, recebendo o Bispo sertanejo, com muita amizade e muita fé — quando eu me lembro do oratório antigo, colocado de propósito, no meio dos moveis modernos de luxo do meu quarto; quando me lembro da hora das refeições ou da conversa; quando me lembro da santa missa, na capelinha da prisão das mulheres, assistida, muitas vezes, pelo Dr. Acacio e por toda a casa; ó era, realmente, uma familia.

Foi essa hospedagem, que a gente não sabe agradecer, que me fez conhecer o homem do Congresso. De fato, o ilustre Secretário da Segurança Pública, vivia aqueles dias, e, de certo muito tempo antes, só para o Congresso, sem descurar, em nada, suas muitas outras responsabilidades. Foi quando eu o vi, transformado em dor, à cabeceira da filha, em estado grave, mas sem esquecer que era vésperas do Congresso. E desdobra-va-se. Em toda a parte e atendendo a tudo e de tudo se lembrando. Por isso, depois os jornais puderam anunciar, com orgulho **"que nenhum caso policial se registrou durante aqueles dias de aglomerações incontaveis e, ao mesmo tempo, de fermentação de guerra".** Mas se lembrariam todos da cabeça e da mão forte que souberam prevenir?

Mas não era só como chefe da importante secretaria, que Acacio Nogueira vivia para a ordem e disciplina daqueles dias memoraveis. Era tambem como católico entusiasmado pela sua fé, vibrando de amor para com Cristo. A carta em que me convidava com insistência, para a hospedagem em sua casa, é um grito de júbilo, prevendo os triunfos de Cristo Sacramentado.

Por isso, tive a felicidade de dar-lhe a santa comunhão, várias vezes, durante o Congresso, e ouvi — frase inesquecivel, a soar como uma profecia que ai! tão em breve se haveria de verificar — às 2,30 horas da madrugada, ao voltar da impressionante comunhão dos homens, para o qual havia arrastado amigos — abraçando-me: **"Sr. Bispo, que coisa estupenda! Na terra, não verei mais nada assim".**

Vai completar-se o 1.º aniversário da morte, profundamente cristã, deste homem extraordinário: homem público, homem da familia, homem de Deus.

Sem dúvida foi um dos tributos carissimos que a terra pagou ao céu pelas graças imensas do Congresso Eucarístico: Cardeal Leme, Dom José, Padre Cursino, Cônego Melo, Cônego Van Kasteren, Monsenhor Pequeno, Padre Nelson, Padre Eustáquio... e quantos outros os Anjos terão registrado no Livro da Vida!

Mas, para mim, ocupa um dos primeiros lugares o nome de Acacio Nogueira, o homem da Penitenciária, o homem do Congresso.

Nossa homenagem de amizade, de gratidão e de saudade.

Paço de S. Francisco de Assis, 8-III-1944.

O Senhor Arcebispo de Birmingham fala sobre a Carta do Atlantico

(Do Florida Catholic, de 22-10-43) — Em irradiação pela rede nacional da "Canadian Broadcasting Corporation", o Arcebispo de Birmingham, Inglaterra, D. Thomas Leighton Williams, frisou que os termos da Carta do Atlantico mostram que os principios estabelecidos pelo Papa Pio XII, em seus 5 pontos de paz na vespera de Natal de 1939, foram aceitos em grande parte pelos estadistas britanicos e norte-americanos.

Disse Sua Excelencia que, antes da entrada dos Estados Unidos e da Italia na guerra, o Presidente Roosevelt pedira ao Santo Padre permissão para nomear um representante pessoal junto ao Vaticano, a fim de coordenar os esforços para assegurar a paz e aliviar os sofrimentos. Foi nessa altura, diz S. Excia., que o Papa Pio XII definiu, ao dirigir-se ao Sacro Colegio, as condições fundamentais de uma paz justa e duradoura. O Arcebispo de Birmingham concluiu sua palestra pedindo aos ouvintes que tudo fizessem para que Deus fosse representado na conferencia de paz se quisessem assegurar uma paz verdadeira e duradoura."

Sua Excelencia traçou da seguinte maneira os pontos de semelhança entre o programa do Papa e as declarações da Carta do Atlantico:

"Segundo o Papa, todas as nações, grandes e pequenas, tem direito à vida e liberdade, e devem ser reconhecidas as necessidades e justas aspirações das nações, povos e minorias raciais. A Carta do Atlantico diz que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não procuram expansão, quer territorial quer de qualquer outra especie. Almejam não haver alterações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente expressos dos povos interessados. Querem que todos os Estados, grandes ou pequenos, vitoriosos ou vencidos, tenham acesso, em igualdade de condições, ao comercio e às matérias primas do mundo. Afirma o Papa que as nações precisam libertar-se da escravidão dos armamentos. A Carta do Atlantico diz que nossos estadistas crêem que todas as nações do mundo devem chegar a abandonar a força.

"O Papa, conservando-se fora da guerra, diz que se faz mister organizar uma instituição juridica que garanta a observancia dos tratados e que, se necessario, reforme as clausulas dos tratados à luz dos acontecimentos... Os estadistas britanicos e norte-americanos esperam ver estabelecida uma paz em que os homens possam viver livres do medo e da necessidade e possam atravessar os altos mares e oceanos sem obstaculos.

"Ha acordo, portanto, em quatro dos cinco pontos de paz estabelecidos pelo Papa. E a respeito do quinto ponto? Os acordos estarão condenados ao fracasso, afirma S. Santidade, se os governantes e os povos não tiverem um espirito de boa vontade, e não pesarem as leis humanas de acordo com os padrões inviolaveis das leis de Deus.

"Concordam os britanicos e os norte-americanos como Papa sobre isto?... Não posso deixar de pensar que, como Mr. Churchill mais tarde sugeriu em sua palestra radiofonica, o encontro do Atlantico simbolisou "a arregimentação das forças mundiais do bem contra as forças do mal que são hoje tão formidaveis."

"Quer isto seja verdade, quer não, quando os estadistas se reunirem no fim da guerra para determinar as condições de paz, a unica cousa que deles exigimos é que não se esqueçam do objetivo do homem na vida e de seu destino. O homem não pode deixar Deus fora da vida e ainda assim esperar que a vida corra em paz. E o homem não pode deixar Deus fora das propostas de paz e ainda assim esperar ter a paz. Tenhamos a certeza de que Deus estará representado na conferencia da paz, se quisermos assegurar uma paz verdadeira e duradoura

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimentícios pães e biscoutos de todas as qualidades — Aprontase encommendas para casamentos batizados 'soirées' etc.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197

FONE: 7-0553

A PERSEGUIÇÃO DO CLERO NA ALEMANHA

Um dos exemplos mais tipicos da implacavel hostilidade do nazismo à Igreja Catolica é a impiedosa perseguição dos nazistas ao Clero da propria Alemanha, segundo acaba de divulgar um comentarista catolico londrino. O comentarista, falando recentemente numa irradiação, observou que desde o inicio, o alvo do nazismo era cavar um abismo entre o Clero e o povo. Para esse fim, o dr. Goebbels desfechou uma campanha de difamação contra as Ordens Religiosas, apresentando-as como culpadas de crimes comuns. Fracassada a campanna, o chefe da propaganda nazista fez um discurso no Palacio dos Esportes — mais tarde destruido pela RAF — acusando todo o Clero catolico de torpeza moral e declarando-o incapaz de educar a juventude. As escolas das Ordens catolicas foram desde então fechadas e os Padres em geral afastados do ensino. Mas essas medidas ainda não eram dirigidas contra o Clero como tal, embora o fim verdadeiro dos nazistas fosse atingir o Clero como instituição, desfechando assim um golpe mortal contra os alicerces da Igreja. Os nazistas trataram sistematicamente de por todos os obstaculos concebiveis no caminho dos jovens alemães atraidos pelo sacerdocio. Foram fechadas as escolas primarias nas cidades com população predominantemente catolica. Isto compeliu os meninos catolicos, com vocação eclesiastica a abandonarem seus lares em idade tenra para ir estudar noutra parte. Após deixarem a escola, tinham que superar mil outras dificuldades.

ACUSAÇÕES SOVIETICAS AO PAPA

(Conclusão da 1.a pagina)

do Mussolini ordenou, que todos os sinos tocassem as 3,15 da tarde no dia da conquista, os sinos do Vaticano permaneceram silenciosos. 3o) Pio XI censurou a imprensa fascista por ter falseado a sua alocução às enfermeiras em 22 de agosto de 1935 de modo a parecer que ele favorecia a conquista. 4.o) Quando Mussolini instou para que Pio XI coroasse Victor Emanuel como imperador da Abissinia o Santo Padre recusou.

O VATICANO E A ESPANHA

Os soviets acusam ainda o Vaticano de cumplicidade com o fascismo na Espanha. Os fatos são: 1.o) A atitude do Vaticano para com a Espanha foi ditada não por considerações politicas mas religiosas. Se o partido republicano-comunista tivesse apoiado a religião ou fosse indiferente para com ela em vez de destruir 20.000 edificios religiosos, e os nacionalistas a tivessem perseguido, o Vaticano teria favorecido os republicanos. 2.o) Tivessem os republicanos mantido a neutralidade para com a religião como fez a frente popular na França e o Vaticano tambem teria ficado neutro. 3.o) Se amanhã os falangistas perseguissem a religião e queimassem as igrejas e o novo partido defendesse a religião, o Vaticano condenaria os falangistas, mas, repitamos se no terreno religioso e não no politico. 4.o) O Santo Padre recusou juntar-se a Italia e a Alemanha reconhecendo os chefes insurgentes como o governo legitimo de Espanha. 5.o) Quando os refugiados da perseguição espanhola vieram a Roma, o Papa abençoou-os por defenderem a religião, mas lembrou-lhes que a sua politica era má, prevenindo que intenções menos puras, interesses egoistas e meros sentimentos de partido poderiam facilmente infiltrar-se, nublar e transformar a moralidade do que estava sendo feito.

Pouco aproveita entretanto discutir o fascismo. O termo teve já uma definição muito positiva, nomeadamente a absorção do individuo no estado como o comunismo é a absorção do individuo na classe e o nazismo é a absorção do individuo na raça. Não há portanto nenhuma diferença essencial de ideologia entre os três. Nas mãos dos comunistas, entretanto, o termo fascismo é agora de abuso para cobrir todos os que são anti-comunistas. Na realidade o fascismo é de fato comunismo na sua herança. O comunismo é a forma asiatica do fascismo, e o fascismo é a forma europea de comunismo. Ha tão pouca diferença entre o comunismo e o fascismo como o furto e o roubo.

FASCISTAS ANTI-COMUNISTAS

Os Soviets usam as palavras muito inteligentemente. Como matavam os judeus sob o nome de "trokistas", assim chamam todos os comunistas de anti-fascistas. Nesta acepção do termo a Igreja é fascista, mas pela mesma linguagem deturpada é comunista porque é anti-nazista e anti-fascista. O Vaticano nos ultimos seis meses tem sido chamado comunista pelos nazistas, fascista pelos comunistas e anti-fascista pelos fascistas. Todos querem dizer a mesma coisa: decididamente o Vaticano está na oposição contra as ideologias anti-religiosas. Quando o Vaticano condenou a tentativa alemã de nazistizar a Europa, os Soviets nada disseram, porque a religião não lhes importava naquele tempo. Mas agora quando a Russia está prestes a barbarizar a Europa, condena o Vaticano, porque o Vaticano é a unica força moral que permanece de pé entre a Europa e a barbarie.

A condenação do Vaticano pela Russia é simplesmente um item do plano que a Russia está habilmente desenvolvendo. Está em conjunto com a condenação dos Ingleses pela sua alegada tentativa de paz em separado com a Alemanha. Deste modo prepara-se para a propria infidelidade acusando o esposo de infidelidade. Tendo acusado a ordem politica de convivencia com o inimigo, acusa agora a religião. Assim a Russia prepara-se politica e religiosamente para se separar dos aliados e concluir a paz em separado com a Alemanha.

A carga contra o Vaticano não é grande surpresa. Todos os que conhecem a Russia previam este passo. Apenas a oportunidade era inesperada. O fato de que deveria vir agora e não um mês depois prova quão confiante é a Russia na sua habilidade para controlar a Europa. Como a Russia notificou a America e a Grã Bretanha que não deveriam intrometer-se na questão da Polonia, assim agora notifica à Religião que não deve intrometer-se na questão da Europa. Lenin blasonava que "o proximo país que tornaremos comunista será a Espanha. Então incendiaremos a Europa pelos dois extremos." A mecha incendiaria na casa da civilização cristã europeia está acesa pelo artigo do "Izvestia". Nos ultimos dois anos não se pode encontrar nenhum documento da Russia condenando o nazismo. Nem mesmo nas declarações de Moscou e de Teherã Stalin detesta o nazismo ou o exercito alemão.

STALIN E O FASCISMO

Stalin detesta somente a Hitler. Harry Hopkins cita-o a este proposito em Novembro de 1942: Em Novembro de 1942 Stalin declarou: A destruição de todo o poderio militar alemão é desaconselhavel do ponto de vista do vencedor. Em Julho de 1943 permitiu que a comissão livre alemã irradiasse um pedido à Alemanha, de que retirasse suas tropas para as fronteiras do Reich e iniciasse negociações de paz.

Todo dia a Russia está alimentando a Alemanha com irradiações, dizendo: "Salvai o vosso exercito. Este é o fundamento e a segurança de vossa sobrevivencia."

Não é portanto nada improvavel que caindo Hitler do poder Stalin fará uma paz em separado com o alto comando alemão. Talvez por isso tenham sido omitidas na declaração de Teherã as palavras "rendição incondicional". O perigo que ameaça a Europa não é o Bolchevismo, como diz Hitler; é o nazi-comunismo, a união de Pilatos e Herodes para condenar Cristo à morte.

Geralmente falando estas falsas condenações da Grã-Bretanha e do Vaticano pela Russia podem trazer muito proveito. Podem despertar o povo americano para entender que Stalin não é um cruzamento de George Washington e Sir Galahad. Mais, podem convencer-nos de que nenhuma nação que recusa a liberdade do pensamento e a religião aos seus cidadãos pode ser apta para outorgar a outros paises os direitos de que o seu proprio povo não goza.

Stalin é muito astuto. Um de seus estratagemas mais inteligentes foi dizer ao Presidente Roosevelt em Teherã que haviam tramado contra a sua vida. Churchill não quiz crêr mas o presidente hospedou-se com Stalin. Não podemos deixar de lembrar o tempo em que a Russia foi enganada pelo mesmo ardil, quando Alexandre foi à França após a derrota de Napoleão para impor a paz à França vencida. Talleyrand disse-lhe: "Estão tramando contra sua vida. Não fique com os seus mas venha hospedar-se comigo." E Talleyrand obteve o que queria no tratado.

Estamos em vesperes de grandes acontecimentos. Os americanos devem estar preparados: a Russia vai desertar da causa comum para a sua obra de descristianização da Europa. Não está longe a hora em que a imprensa americana tirará de seus arquivos as significativas palavras do presidente dos Estados Unidos: — **"A União Soviética é uma ditadura tão cruel e tão absoluta como qualquer outra na face da terra."**

(Do "Catholic News", Nova York, 5-2-1944).

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

"A Sifilis é uma moléstia crônica e... exige um tratamento crônico"

Dr. A. C. Pacheco e Silva

Esse incisivo conceito do ilustrado professor patricio, é o grito de alarme contra as formas erroneas de enfrentar o problema da Sifilis.

A impureza do sangue é uma doença rebelde, tornando-se necessario um tratamento energico que deverá ser continuado embora hajam desaparecido os principais sintomas: Cancro venereo, Reumatismo, Feridas, Erupções na pele, Dores de Cabeça, Perda de peso, Fraqueza, Falta de vigor, etc.

O Depurativo-Tônico

"Galenogal"

é o mais valioso auxiliar do medico no tratamento preventivo e curativo da Sifilis e suas gravissimas consequencias.

N. 81 E C

A RUSSIA PRECISA ESCOLHER

Um apelo ansioso foi feito à Russia sovietica na ultima semana por um grupo de cidadãos, todos pioneiros vibrantes na causa de auxilio à Russia, noticia em seu numero de 20 p. passado a revista norte-americana "Time", que é atualmente editada tambem nesta capital.

Entre os signatarios estão William Agar, vice-presidente da Casa da Liberdade; Presidente George N. Ahuster, do Himter College; Presidente Harry D. Gideonse, do Brooklyn College; Raymond Leslie Buell, expresidente da Associação de Politica Exterior; Major George Fielding Eliot, John W. Vandercook e Sydeny Moseley, famosos comentaristas; Harry Scherman, presidente do Club do Livro do Mês; ex-ministro do Supremo Tribunal, Jerenciah F. Mahoney; Robert W. Searle, secretario geral da Grande Federação das Igrejas, de Nova York; Robert J. Watt, representante internacional da Federação Americana do Trabalho.

Da citada revista reproduzimos os trechos principais do apelo:

"Cremos que já é tempo de que os americanos que vêm a estreita colaboração com a Russia sovietica como uma das pedras angulares da vitoria e da paz permanente dirijam uma palavra de apelo a nossos aliados russos. Falamos como individualidades que favorecemos o mais completo auxilio à Russia desde o ataque sem razão de Hitler em 1941.

"Porque havia necessidade de uma tatica supressão de um inutil criticismo entre aliados em tempo de guerra... nós temos até agora deixado passar em silencio algumas cousas que foram motivo de temores. Eventos recentes, no entanto, convenceram-nos de que o silencio continuado somente servirá, nas mãos dos isolacionistas, para explorações, bem como aos adversarios do auxilio à Russia. Porque eles não estão silenciosos, e cada um dos atos da imprensa ou do governo sovietico que pode ser mal-entendido ou criticado na America é grão para a sua mó...

"Conjuntamente com todo cidadão leal às Nações Unidas nós recebemos com alegria as declarações de Teeran e Moscou, nas quais explicitamente foram reafirmadas as declarações anteriores de 1.o de janeiro de 1942, hipotecando apoio aos propositos e principios da carta do Atlantico... E recebemos com prazer, especialmente, os comunicados conjuntos expedidos em Moscou por Molotov, Eden e Cordell Hull, que diziam:

A conferencia concorda em instituir um maquinismo para assegurar a mais intima cooperação entre os três governos no exame das questões européias que se levantam com o desenvolvimento da guerra...

"Por tudo isto, a aparente determinação do governo sovietico de insistir em uma solução unilateral do problema polonês, sem mediação ou consentimento seja dos aliados da Russia, seja do governo polonês, foi um choque para a opinião americana.

"Os povos americano e britanico não podem esquecer que a Polonia foi a primeira nação a se opor à sucessão das vitorias incruentas de Hitler. O polonceses resolveram lutar embora a guerra significasse a conquista temporaria e a escravização da Polonia, porque eles acreditaram que a justiça da causa da Polonia e a lealdade de seus aliados assegurariam sua ressurreição final.

"Eles tomaram esta decisão em uma ocasião em que a Russia julgava necessario colaborar com Hitler, e não obstante, após sofrer agonia inenarravel, a Polonia é convidada a renunciar em favor da Russia muito mais do que ela recusou dar a Hitler. Porque a fronteira da linha Curson reclamada pela Russia é proxima à linha Hitler-Stalin de 1939. Significa a perda de 47% da Polonia anterior à guerra, enquanto representa um ganho de menos de 1% para a União Sovietica. O governo polonês declarou-se pronto a discutir concessões, mas não governo; menos que tudo, um governo no exilio poderia fazer concessões tais, sem o expresso consentimento do povo polonês...

"Quanto ao governo polonês no exilio, não nos compete julgar do merito de algumas queixas da Russia contra ele. Mas pelo menos trata-se de um governo legitimo, sustentado pela resistencia polonesa e composto quasi inteiramente por homens e partidos que se opuzeram à ditadura dos coronéis poloneses.

"Ao povo polonês, e só a ele cabe decidir até que ponto eles reconhecem o atual governo quando forem livres. Enquanto isso, se progressos no sentido democratico devem ser feitos, eles não podem ser ditados por estranhos, e ainda menos impostos por um grande poder que não é agora uma democracia. Pois como poderiamos apoiar o principio de uma Polonia forte e independente, da qual seja encarregada a Russia, se só a Russia deve decidir unilateralmente o que constitue um governo democratico polonês?

"Faria pequena diferença que uma politica unilateral da Russia fosse imposta diretamente de Moscou ou por intermedio das Republicas sovieticas da Ukrania ou da Russia Branca. Nem seria o problema resolvido pela proposta de compensação à Polonia da perda de grande parte do seu territorio, ao qual ela tem direitos historicos e culturais, pela cessão de territorios do norte e a oeste, aos quais seus direitos são muito menores. Isto significaria duas violações do espirito da Carta do Atlantico, em vez de uma só. O que quer que se faça, dever-se-ia fazer para a obtenção de uma paz justa e permanente — não roubando Pedro para dar a Paulo.

"Se, entretanto, a Russia aprecia a amizade da America como nós cremos que o faz, ela precisa não usar seu poder para impor nem uma fronteira injusta, nem um governo fantoche ao povo polonês. A Russia precisa escolher. Ela pode impor sua vontade, mas não o poderia fazer sem escandalizar milhões de americanos cuja opinião pode ser decisiva no desenvolvimento de nossa politica exterior. E a Russia encandalizará outros, alem dos americanos, pois o que milhões de cidadãos dos pequenos paises conquistados e satelites, poderão esperar duma vitoria aliada, se assim é que nos desfazemos de nossos compromissos com a Polonia? Tal desengano valeria tanto quanto muitos batalhões para Hitler. Esperamos, no entanto, que o imenso poder da Russia torna-la-á capaz de ser generosa...

"Entretanto no interesse de todas as Nações Unidas nós urgimos os governos britanico e americano a levantarem estas questões com o governo sovietico, e nós mesmos apelamos para nossos aliados russos afim de se capacitarem da legitima inquietação do povo americano. Pedimo-lo não só porque isto reforçaria nossa unidade na guerra e apressaria o dia da vitoria, mas porque cimentaria a ansiedade entre os povos russo e americano nos anos cruciais que virão".

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÃO NO COLEGIO SÃO LUIZ

No proximo dia 21 do corrente, em prosseguimento à serie de concentrações parciais, haverá no Colegio São Luiz uma concentração mariana, cuja realização está a cargo das Congregações do citado colegio.

Na semana precedente à concentração, haverá uma serie de palestras formativas, uma noite em cada sede das Congregações vizinhas ao Colegio São Luiz.

O programa está quasi definitivamente organizado e a sua realização certamente marcará mais um otimo resultado, tal a dedicação com que vem sendo preparado.

Pedimos aos R. R. P. P. Diretores das Congregações vizinhas ao Colegio São Luiz, especialmente à Congregações que foram avisadas na concentração da Saude, que enviem seus representantes aos R. R. P. P. Mariaux ou Guimarães, no mencionado Colegio, afim de concertarem definitivamente a ordem dos trabalhos que serão executados.

PASCOAS A CARGO DAS CONGREGAÇÕES

Seguindo já uma velha praxe, varias Congregações estão organizando Pascoas visando determinada atividade (trabalhadores, comerciairios, esportistas, etc.).

E' um dos mais belos apostolados a que se entregam as Congregações e que tão esplendidos frutos produzem, trazendo para Jesus-Hostia a ovelha de ha muito afastada ou perturbada pelos azares da luta pela vida.

Como ficou bem frizado na ultima reunião na Curia, a Federação deseja e espera que cada Congregação faça o possivel de organizar em sua sede uma Pascoa de homens em geral ou tambem de classes laboriosas (bancarios, comerciarios, operarios tec.).

E' tambem uma otima ocasião para atrair para as hostes de Maria Santissima elementos de bons predicados que infelizmente muitas e muitas vezes se transviam exatamente por falta de algum que os ampare e que os atraia para o bom caminho.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA NO ALTO DE SANT'ANA

Quando da concentração Mariana na Igreja de Nossa Senhora da Paz, da Paroquia de Santa Terezinha no Alto de Sant'Ana, fazia parte do programa uma grande procissão de Nossa Senhora Aparecida.

No entanto, por causa da forte chuva que caiu desde a madrugada, a procissão não poude ser realizada.

Durante a assembléia então levada a efeito, ficou decidido que, em ocasião oportuna e como demonstração de profunda veneração à Virgem Aparecida, seria realizada a procissão então suprimida do programa.

A Federação, bem como todos os Congregados ali presentes, aderiram imediatamente à idéia, de sorte que, no dia 16 do corrente, todas as Congregações da capital deverão fazer-se representar na procissão em louvor à Padroeira do Brasil.

Com isto pagaremos tambem uma divida de gratidão aos Padres Salesianos e às familias residentes no bairro de Santa Terezinha que com tanto carinho e dedicação haviam preparado a concentração no Alto de Sant'Ana.

Cada Congregação deverá comparecer com seu estandarte.

RETIRO EM BARUERI

Aproveitando os dias da Semana Santa, a Federação organizou um retiro espiritual em sua chacara, em Barueri, destinado aos presidentes, membros de diretoria que não puderam participar do retiro do carnaval e tambem a pessoas da elite de nossa sociedade.

profunda edificação, tendo os participantes auferido grandes proveitos graças à palavra bem inspirada, à dedicação e ao trabalho do pregador, o Revmo. Pe. Carlos Doppler, S. J., e graças tambem ao espirito de compreensão e aproveitamento dos retirantes.

Congregação Mariana do Braz

Esta congregação festejou no dia 26 p. p., o seu 16.o aniversario de fundação. Houve ás 7 horas Missa e Comunhão geral dos Congregados, ás 10 horas foi celebrada Missa Solene em ação de graças, com a participação do côro da Congregação e abrilhantada com grande orquestra. A noite houve uma reunião solene no salão da Sociedade Beneficente Vasco da Gama; estavam presentes na ocasião o Revmo. Padre Agostinho Mendicute, Diretor da Federação Mariana de S. Paulo; Revmo. Conego Jesuino Santille, Revmo. P. Esvigio Concillo e Revmo. P. José Thurler. Fizeram-se ouvir os oradores srs. Cyro Policeno Junior e Felipe Menezes Junior que foram bastante aplaudidos devido á eloquencia com que falaram. Ao encerrar-se a reunião falou o Revmo. Conego Jesuino Santilli e a seguir foi entoado pelos congregados o hino das Congregações.



APARELHOS
para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes,
em desenhos originais
Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".

FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE
Plano Suave
Isnard & C

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo
SANAM.

A Federação das Congregações Marianas de Ribeirão Preto recebeu a visita do Ministro da Agricultura

Entre as visitas que o Ministro da Agricultura fez durante sua estadia na cidade de Ribeirão Preto, destaca-se aquela que realizou à Sede da Federação Mariana daquela Diocese, no dia 19 proximo passado.

Apos as solenidades do protocolo Sua Excia. visitou as dependencias da Séde e outras repartições do Predio "Dom Alberto", magnifica obra de são apostolado dos Exmos. Revmos. Snrs. Bispos: Dom Alberto José Gonçalves e Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

Sua Excia. foi saudado por um dos marianos de Ribeirão Preto, tendo respondido em rapidas e brilhantes palávras. Das orações proferidas, resumimos o seguinte: "Nesta hora de sofrimentos que o mundo material atravessa, é bom saber que não se está sozinho, mas sim encontrar em toda parte pessoas que pensem como nos. É preciso que neste mundo de progressos mecanicos e de esperanças cientificas o homem volte a abeberar-se da fonte da Doutrina Catolica. Digo Catolica intencionalmente porque se dissesse doutrina cristã estaria manifestando um pouco de respeito humano, ou melhor camuflando uma verdade e um sentimento de que me acho possuido".

Antes de deixar a séde, Sua Excia., escreveu no "Album" daquela federação o seguinte: "Que a prosperidade material que esta sede indica seja um reflexo da união espiritual que aqui existe, eis a impressão que levo desta visita. Espero que tudo aqui seja entretanto apenas o marco da grande caminhada do futuro".

(a) Apolonio Sales, 19-3-44.

Têm sido grandes as perdas de Sacerdotes na Alemanha

De Nova York, N. C. informa:

Na Alemanha tem sido elevada a perda de Sacerdotes e estudantes de teologia, informa a "British Broadcasting Corporation", em uma irradiação dirigida ao povo alemão. Até 1.o de Maio de 1943 — segundo a B. B. C. — de 16.495 sacerdotes católicos e estudantes de teologia que haviam sido mobilizados, 1.597 foram mortos na frente, de 593 não se sabe nada, e 100 se acham feridos de tal gravidade, que jamais poderiam desempenhar as funções de sua vocação.

Sempre segundo a B. B. C., sabe-se que dos 3.819 Sacerdotes incorporados ao exército, 187 foram mortos, de 138 não se sabe nada e 779 foram feridos — 23 com ferimentos graves. Entre os estudantes de teologia as perdas são maiores; dos exército, vbg vbg vbg bg vbgvbvbg 4.368 que a 1.o de Maio de 1943 haviam se incorporado ao exército, 622 foram mortos, de 159 não se sabe nada, e 779 foram feridos, sendo 28 gravemente. De outros 2.017 seminaristas mobilisados, a BBC assevera que 271 morreram, de 91 não se sabe nada, e 443 foram feridos, sendo 12 gravemente.

Ademais, haviam se incorporados ao exercito 4.016 Irmãos Leigos, dos quais morreram 388, de 127 não se sabe nada e 577 foram feridos, sendo 27 gravemente.

A falta de Sacerdotes se agrava na Alemanha pela Confiscação de muitas instituições eclesiasticas, com o pretexto de que dos edificios correspondentes nescessita o Estado para os fins da guerra.

RELIGIÃO E VALOR MILITAR

Declarações do famoso Capitão Rickenbacker.

Por um despacho procedente de Nova York, a agência N. C. informa: — "Quasi sempre a educação ministrada nas escolas e universidades públicas procede como se Deus uno e trino não existisse, e abandona a juventude para que, por si mesma, averigue se Ele existe ou não" disse o Capitão Eddie Rickenbacker, aviador famoso e herói consagrado de duas guerras, num discurso que pronunciou ao receber o premio educacional dos Estados Unidos, que recebeu da Associação Nacional de Educação.

Ao deplorar a falta de educação religiosa nas escolas públicas do pais, o Capitão Rickenbacker disse:

"Os senhores sabem que praticamente percorri todas as frentes onde combatem os soldados dos Estados Unidos. E, das areias do Sahara às neves do Alaska, desde as ilhas selvagens do Pacifico até as agrestes montanhas da China, sempre comprovei que a virtude espiritual proporciona aos nossos soldados uma disciplina moral que é uma verdadeira couraça de fortaleza perante as provas e sacrifícios que eles devem enfrentar. Pode assegurar-se que se os almirantes guiam nossos homens através do mar, e os generais através dos campos e pelos céus, de fato é sempre Deus o verdadeiro Chefe de nossos soldados. Entre nossos soldados são muitos os que sempre tem conciência de sua presença e de sua influência, como se em todas as partes Ele os acompanhara muito próximo..."

"Creio que se possuirmos um adequado desenvolvimento espiritual, e o conseguinte domínio de nós mesmos, não seriam difíceis de resolver os problemas que em nossos tempos causa a delinquência juvenil".

Ao explicar os ideais que motivam a guerra dos Estados Unidos, o Capitão Rickenbacker citou extensamente uma carta que o Comandante John Joseph Shea, de Cambridge, Massachussetts escrevia ao seu filho pouco antes de morrer, durante o afundamento do porta aviões "Wasp".

Trata-se de uma carta em que o Comandante Shea recomendava ao seu filho que "sempre fosse um bom católico, para ser sempre um bom cidadão".

"Como é sabido — comentou o Capitão Rickenbacker — o Comandante Shea não voltou ao seu lar. E nunca mais voltará aos seus. Porem a carta que escreveu ao seu filho é um monumento perene que simboliza o espírito desses heróis que já sacrificaram ou que estão sacrificando quanto possam, pela liberdade e pelo futuro dos Estados Un dos".



Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutaneo como sejam: Feridas em geral Ulceras, Chagas antigas Eczemas Erysipela Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picr las de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

INSTRUÇÃO RELIGIOSA E VIDA INTERIOR

Eis os dois pontos centrais da formação do estudante catolico.

O LEGIONARIO acaba de receber tres volumes do Arquivo da Congregação Mariana da Mocidade Academica de Recife em que se acha o historico de todas as atividades desse sodalicio. Oportunamente daremos noticia pormenorisada de todo o excelente material contido nessa publicação. Transcrevemos hoje a parte relativa à formação do estudante catolico.

FORMAÇÃO DO ESTUDANTE CATOLICO

"Qual deve ser, pois, o dever do estudante brasileiro catolico diante de tão infernal atividade deste e de outros inimigos da Igreja e da Patria? Nós, da nossa parte, afim-de nos formarmos para as futuras lutas propusemos realizar, por ora, dois ideais indicados pelo Papa Pio XI à mocidade estudiosa. Sua Santidade logo no segundo ano do seu Pontificado, em 1923, por um **Motu Proprio** mandou que os Bispos de todo orbe católico informassem cada três ano, à Santa Sé se nas suas Dioceses são observadas as prescripções relativas ao ensino da doutrina cristã, e, de um modo particular, como se ensina a Apologética nos colegios catolicos e escolas superiores. Afim de urgir este ensino estabeleceu um **Oficio** especial na S. Congregação do Concilio. Desta maneira espera, diz o Santo Padre, conseguir apagar a maior de todas as nodoas das nações catolicas **maxima illa nationum catholicarum macula divinae religionis ignorantia.**

"Afim-de tornarmos este ideal uma realidade, isto é, afim-de prestarmos o obsquio de obediencia filial ao Romano Pontifice, e de darmos gosto a Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem ele representa, afim-de não praticarmos uma religião de mero sentimentalismo, afim-de afastarmos de nós a humilhação de que não conhecemos a nossa propria Religião, nem sabemos dar razão do que acreditamos, temos procurado estudar com empenho a Apologética cristã.

"Assim preparados celebramos o ano passado duas reuniões publicas: uma presidida pelo Revmo. Superior Geral de toda a Missão, Pe. Luiz Gonzaga Baccher, e outra pelo Sr. Dr. Andrade Bezerra, defendendo nelas as verdades principais da nossa Santa Religião: a existencia de Deus, da alma, do inferno e algumas questões importantes, com arguição e defesa, como as da geração expontanea, darwinismo etc..

Como mais uma prova deste nosso esforço posso mencionar que a unica distinção que houve nos cursos de Apologetica do Colegio Nobrega, colheu-a um dos membros da nossa Liga na defesa da dificil tese dos atributos divinos e da conciliação da presciencia divina com a liberdade de homem.

"O outro ideal é o dos **Exercitos Espirituais**, recomendados ao jovens pelo Papa reinante, nas suas Letras Apostolicas expedidas a proposito do segundo centenario da canonização de S. Luiz Gonzaga, que ora celebramos. É persuasão nossa que, para se assegurar a solidez, a eficacia, o florecimento duradoiro de qualquer obra catolica, deve ela ter por base ou condição recolherem-se os seus membros, todos os anos, por alguns dias, a meditar sobre as verdades eternas. O célebre Conde de Mum, fundador das admiraveis obras sociais de Paris, dizia no Congresso de Landerneau que o lar em que tinham nascido todas elas eram os retiros anuais no fim dos quais todos saiam apostolos. A grande gloria do Brasil, que é o Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, tambem disse a respeito delas o seguinte: "Em genero de fé e costumes, a unica escola segura, em que os homens aprendem a elevar-se acima da turba multa das mediocridades, são os **Retiros Espirituais.**" É por isso que na maior parte das nações europeias e na America do Norte, existem muitissimas casas exclusivamente dedicadas aos Exercicios Espirituais, feitos em turmas revezadas por diferentes classes de pessoas, durante o ano inteiro. Tambem no Brasil vai entrando aos poucos esta salutar pratica. O Pe. Luiz G. Cabral, S. J., já tem conseguido bastante neste sentido da Mocidade Academica da Baia. Igualmente no Rio, o Pe. Leonel França, S. J. e outros jesuitas já têm realizado grandes maravilhas, e por sinal que este ano **durante os três dias do Carnaval**, levaram 50 cavalheiros a fazerem o retiro fechado no Colegio de Friburgo. Depois disto o Pe. Manoel Pacheco, S. J., em Fortaleza, persuadiu a mais de 40 jovens a se prepararem para as festas bicentenarias de S. Luiz Gonzaga com igual retiro. No carnaval deste ano o Pe. Visconti, S. J., promoveu a mesma idea e teve a consolação de ver reunidos no Seminario de S. Paulo, 58 jovens para sacrificarem as folias do momo. Mas dir-me-eis: **encerrar-se durante tres dias e tres noites, é coisa horrivel!** Sim, colegas, tambem a nós se nos afigurava insuportavel o estar assim reclusos e segregados do contato com o mundo exterior.

"Mas escutai como nos desempenhamos do compromisso **terrivel** que tomamos ao fundar a Liga. Um de nós gostou tanto daquele santo tempo, em que a alma se põe em comunicação intima com o Criador, e saboreia as delicias do seu convivio, que chegou a pedir que se lhe prolongasse o retiro por oito dias, mas não se lhe permitiu passar de quatro dias e meio. Um outro membro da **Liga** ofereceu-se para repetir os exercicios nas ferias de S. João. Foi-lhe respondido que não os deixariam fazer mais de uma vez por ano. Então, todos à uma, resolvemos fazer os Exercicios anualmente, e tornamo-los obrigatorios a todos os membros futuros da nossa **Liga** a partir do ultimo ano do curso ginasial, acrescentando assim um novo artigo aos estatutos primitivos da Baia, sem contudo sairmos das atribuições dos mesmos. Este é um dos frutos salutares que a **Liga** tem produzido. Os resultados obtidos no tocante à piedade por este centro da **Liga** do Colegio Nóbrega, são mais modestos. Um dos socios tem comungado diariamente, mais dois, após o retiro, aproximaram-se da sagrada mesa todos os dias do mês de maio. Evidentemente isto é muito pouco. Importa todavia notar que semelhante frequencia dos sacramentos não tem precedente entre os externos já chegados à idade em que é preciso lutar contra o aguilhão das paixões.

Inauguração de três pavilhões do «Hospital Leão XIII»

O "Hospital e Maternidade Leão XII" do Circulo Operario do Ipiranga inaugurou no domingo p. passado os três pavilhões finais e a capela de Nossa Senhora de Sion conforme o seguinte programa; — que teve inicio às 9 horas:

PROGRAMA

1 — Recepção do Exmo. Mons. Vigario Capitular, Exmas. autoridades e demais convidados.

2 — Missa lecebrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro na nova capela.

3 — Benção dos três pavilhões.

4 — Leitura da ata da inauguração pelo secretario do C. O. I.

5 — Entrega da chave simbolica dos pavilhões à Exma. Sra. D. Anita Costa, pela filhinha de um operario.

6 — Saudação aos benfeitores e às autoridades pelo Presidente do Circulo, Sr. Mansueto de Gregorio.

7 — Alocução do Sr. Dr. Augusto A. da Mota Pacheco, Dir. Clinico do Hospital.

8 — Oração do Exmo. e Revmo. Mons. Vigario Capitular.

9 — Visita às instalações do Hospital e da Séde Central.

Esta cerimonia contou com grande afluencia do povo e transcorreu em um ambiente de vivo entusiasmo.

Escassez de Missionarios

Por ocasião de uma visita realizada à séde em Nova York da Obra Pontificia da Propagação de Fé, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Honolulú, Sua Excia. Mons. James J. Sweeney, deu a conhecer diversos aspetos da missão apostolica que se sucede em sua imensa Diocese, que se extende desde as Ilhas Midway até as da Natividade e Cahtão, no Oceano Pacifico.

Ha ali em serviço cerca de 86 sacerdotes e de 300 religiosas. Nas ilhas Hawaii, propriamente ditas existem noje 46 Paroquias com 100 igrejas e capelas, o que faz com que haja Sacerdotes que têm ao seu cuidado 4,5 e até 6 templos, tropeçando muito a miudo com grandes dificuldades para comunicar-se com elas, desfrutando do privilegio do poder de celebrar 3 Missas diarias, ficam algumas zonas a que os Sacerdotes só podem visitar em raras oportunidades.

Os RR. PP. dos Sagrados Corações da Provincia Belga, coadjuvados pelos RR. PP. de Maryknoll tem até o presente fornecido o numero suficiente de missionarios para sustentar as missões de Hawaii, porem com o advento da atual guerra não existem sinão escassas esperanças de poder receber essa inapreciavel ajuda da dita comunidade religiosa. Para remediar a situação foi fundado um pequeno seminario no qual já se encontram 21 inscritos aspirantes ao sacerdocio.

O Exmo. Mons. Sweeney esta muito compenetrado dos diferentes problemas que atualmente oprimem as missões Daí o impulso apostolico logou-se dar a todas as atividades missionarias de sua dilatada Diocese, acrescentando os inumeros obstaculos creados pela guerra no Pacifico. Antes de ser sagrado Bispo exercia S. Excia. Revma o cargo de Diretor da Propagação da Fé em São Francisco (California).

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

EVANGELHO

ESPIRITO DE FE'

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO
(S. Marc. 16, 1-7)

Naquele tempo, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé compraram aromas para irem ungir o corpo de Jesus. E muito cedo, no primeiro dia da semana, vieram ao sepulcro já aonascer do sol. — E diziam entre si: "Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?" — E, olhando, viram a pedra revolvida. E era muito grande. — E, entrando no sepulcro, viram sentado à direita um moço, coberto de uma veste branca, e tiveram medo. Ele porem, lhes disse: "Não temais. Procurais a Jesus de Nazaré que foi crucificado. Ressuscitou; não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. Mas, ide, e dizei aos seus discípulos e a Pedro que Ele vos precederá na Galiléia: ai o vereis como vos havia dito".

COMENTARIO

Estas mulheres, que logo pela madrugada vão ao sepulcro, dão-nos um exemplo magnífico de uma esperança contra toda a esperança. De fato, jamais se viu esperança que se levantasse, poderíamos dizer, sem fundamento nenhum. Sem fundamento nenhum dizemos, e é o que nos sugere a simples leitura deste Evangelho. Pois, todo o fundamento em que poderiam basear as santas mulheres sua esperança e perseverança em seguir a Jesus Cristo, seria a veracidade das palavras do Divino Mestre, autenticadas por seus milagres. Ora, o próprio Jesus Cristo dera como prova inapelavel de sua missão e verdade de sua Doutrina, o fato de sua ressurreição. E este milagre era tão essencial como selo divino da missão de Jesus Cristo, que S. Paulo afirma sem mais que, se Cristo não ressuscitou, nossa fé é vã, inutil nossa esperança. Mas estas mulheres não esperam a ressurreição de Jesus Cristo. O densissimo véu da paixão acabrunhou-as de tal maneira que chegou a convence-las de que o Mestre adoravel permaneceria para sempre enclausurado no seu sepulcro. De maneira que a perseverança em seguir a Jesus Cristo já era uma espécie de esperança sem fundamento, uma dessas fés que se mantem por si mesmas, si assim poderiamos dizer.

* * *

Não terminamos esta consideração e parece-nos já estar a ver a algum volta'riano a sorrir da ingenuidade da fé dos católicos que crêm sem fundamento! É engano. Joseph de Maistre, no seu maravilhoso livro "Du Pape" censura os protestantes que pretendem fazer proselitismo demonstrando uma a uma as verdades contidas nas Sagradas Escrituras, num esfôrço tão mais estulto, quanto mais sinceros forem eles em aceitar seu dogma do livre-exame. Os pseudos-reformadores transformam assim, observa de Maistre, o Catolicismo em ciência, e pretendem reduzir a equações matemáticas, aquilo que se deve abraçar com toda a alma e não só com a inteligência.

Tem o Catolicismo um fundamento racional, é e será sempre um "rationabile obsequium", fixará sua cidadania humana no vigor do raciocínio que o torna aceitavel e obrigatório, de maneira que ninguem possa algum dia justificar-se diante de Deus de o não ter abraçado, porque não se convenceu de sua verdade. Não exige, porem, que a cada passo esteja o homem refletindo sobre estas bases para crer racionalmente. E quanto maiores forem as disposições morais que inclinam o indivíduo não só para aceitar a verdade, mas sobretudo para praticá-la, de modo mais permanente se conserva a certeza habitual de sua credibilidade. Por isso crêm mais e crêm melhor aquêles que vão à verdade com toda a alma. Por isso tambem é mais firme a Fé daqueles qué se contentam com a notícia certa de que a Igreja Católica é a verdadeira, e não discutem cada um de seus dogmas, cada uma de suas determinações. Aliás, esta maneira de agir já significaria uma falta completa de fé.

Ora, o que aconteceu com as santas mulheres foi precisamente isto. A convivência com o Divino Mestre lhes havia dado argumentos sobejos da veracidade de sua Missão e divindade de sua doutrina. Para elas não havia mister coisas novas para justificar uma crença já solidamente justificada. Não precisaram esperar a ressurreição para, só nesse momento, se convencerem de que não se haviam enganado quando se devotaram de corpo e alma a Nosso Senhor Jesus Cristo. Os argumentos anteriores tinham sido suficientes. Por isso, no momento não foram refletir para se recordarem das promessas de ressurreição que lhes dera o salvador. O aparente fracasso de Nosso Senhor não abalara num átimo siquer sua Fé no Salvador.

* * *

O que se passou com Jesus Cristo e as santas mulheres passa-se com a Igreja que é o Corpo Místico de Jesus Cristo e seus fiéis. A Santa Igreja tem-se visto, no decurso da História, num estado de opressão por parte do poder civil que a muitos tem feito pensar no seu total desaparecimento. Foi o caso por exemplo que aconteceu na França revolucionária, por ocasião da morte de S. S. Pio VI. Quem autenticou a morte do Soberano Pontífice foi o oficial da comuna de Valença, e o fez com o cinismo próprio dos que então dominavam sobre o povo de São Luiz. Declarou que falecera o chamado João Angelo Braschi, cuja profissão era "pontífice". E não se comoveu a França com o fato. É facil de se imaginar a grande consternação que uma humilhação semelhante causou em todo o mundo católico. São estas as circunstancias capazes de abalar uma Fé enfraquecida, pois, parece que em tais momentos Deus abandonou a sua Igreja. Mas os que têm firmeza na Fe, choram e gemem diante dos sofrimentos de sua terna Mãe, a Santa Igreja, mas sem desanimar, nem traquejam na Fé. Esta já se tornou habitual, e os motivos que a fundamentam se no momento não aparecem, tem eles certeza que existem e isto basta. Esta credibilidade habitual é mais do que suficiente.

É fato altamente consolador que quanto mais vivemos o Catolicismo vão suas verdades adquirindo uma consistência maior, e nossa inteligência começa a ver de maneira mais clara pontos que antes admitia com a humildade que toda fé exige, pois que envolve uma submissão de nossa inteligência à Inteligência Divina. Esta humildade é compensada por Deus Nosso Senhor, que auxilia nossa inteligência corroborando-a com sua graça afim de que ela veja e se persuada com maior firmeza ainda daquilo que é de sua alçada natural. Este é o motivo que levava Joseph de Maistre a censurar aos protestantes, e a razão porque à verdade se deve ir com toda a alma.

A fé é um dom de Deus, e Deus costuma desprezar os soberbos, e exaltar aos humildes. Por isso consegue-se muito mais com orações e sacrifícios do que com longos discursos. Os argumentos racionais são capazes sempre, e necessários, para confundir aos adversários, e dar aos infiéis as razões de nossa crença; ninguem porem se iluda que possa levar alguem ao Catolicismo, munido só com essas armas. Pois são armas que vibram golpes certeiros na ordem natural, e a Fé pertence à ordem sobrenatural, campo que é exclusivo de Deus Nosso Senhor. O homem aí só tem que cooperar com docilidade e amor.

Eis porque ralam-se de raiva os racionalistas bem como os herejes que não têm fé. Desejariam demonstrar a irracionabilidade de nossa posição, e não o conseguem porque nossa Fé é eminentemente racional, e não temos receio de argumento nenhum nesta ordem de conhecimentos. Por outro lado, não correspondem à graça, e por isso permanecem na impossibilidade de crer. Nem gozam da paz interna dos fiéis, nem podem ter o prazer mesquinho de destruir essa mesma paz que invejam naqueles que a possuem.

Bemaventuradas mulheres que creram e esperaram contra toda a esperança. Essa mesma falta de confiança, fruto de uma irreflexão, que as fez desesperar da ressurreição do Mestre farton-nos de argumentos com que demonstrassemos aos incrédulos a verdade deste fato. Tão certo é que todas as cousas cooperam para o bem dos que amam a Deus.

* * *

Nem sempre, porem, esta tranquilidade com relação à Fé que professamos, pode ser levada ao ponto de absoluta despreocupação que, nas santas mulheres, é até encantadora. Ha circunstancias em que deve o fiel uma atenção reflexa sobre sua crença, um exame de conciência em que procure ver, com clareza, si conserva bem firme o espírito de Fé, se se atem, com toda a docilidade, aos ensinamentos da Cátedra da Verdade que é a Sé de Roma. São os momentos de confusão de espíritos, os momentos que prenunciam as grandes heresias, em que as verdades perdem seus contornos, em que são frequentes os congraçamentos nos horizontes, em que se diluem as divergências para que todas as boas vontades cooperem para o bem comum num cristianismo sem sectarismo, como se costuma dizer nos inúmeros movimentos de regeneração em que esses tempos são fertéis e cujo prototípo temos nós católicos em "Le Sillon" condenado por S. S. Pio X. Essas épocas são terriveis; constituem as piores tentações ao espírito de fé dos católicos. Então mais do que nunca é precisa uma vigilancia, pois são tempos em que domina o poder das trevas, capaz de perder, se possivel fora, até os eleitos de Deus!

A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo lembra-nos nossa eleição, que a nós cabe tornar certa por meio das boas obras. Cuidemos de adquirir e conservar em nossa vida o espírito de Fé e estará ratificada nossa vocação e eleição em Jesus Cristo.

VISITAS PASTORAIS NO RIO DE JANEIRO

O Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro publicou a Segunda Carta Pastoral sobre as Visitas Pastorais. Tendo em vista o bem espiritual das Paroquias e sendo imenso o desejo de por-se em contato com os diocesanos espalhados por todos os recantos de sua jurisdição, dirige-se a eles, paternalmente, com as palavras de São Paulo: "Desejo ver-vos para comunicar-vos algo da graça espiritual que vos robusteça". No importante documento estuda as vantagens das visitas, os preparativos e os trabalhos da visita. Bem merece ser lido tão oportuno documento de D. Jaime de Barros Camara.

EFEITOS DOS BOMBARDEIOS DE ROMA

Conforme telegrama do correspondente da N. C. na Cidade do Vaticano, um projetil anti-aereo caiu e explodiu em frente ao edificio do Osservatore Romano", no interior da Cidade Pontificia, aproximadamente às 7,30 hs. da manhã de 17 de Março p.p.. Os fragmentos do explosivo feriram a um grupo de trabalhadores que descarregavam alimentos.

O "Osservatore Romano" acrescenta que uma das vitimas, chaufeur de caminhão do Vaticano, teve morte imediata e que outro operario morreria em breve. Ambos estavam em um dos trinta caminhões do Vaticano que, desde 23 de Janeiro p.p., por ordem do Sumo Pontifice, procuram, na região das Marcas e Umbria, alimentos indispensaveis para os romanos atingidos pelos bombardeios. A informação acrescenta ainda que esses caminhões já haviam levado para Roma 3.500 toneladas de alimentos.

O mesmo correspondente informa ter recebido noticia de que em Roma oito Religiosas Sacramentinas morreram vitimas de uma bomba que caiu em seu convento, durante o bombardeio de 14 de Março. Nesse convento estavam na ocasião, apenas nove Monjas.

"Mais uma vez — comenta o "Osservatore Romano" — sofreu danos o territorio do Estado da Cidade do Vaticano, apesar de ser neutro de ser morada do Santo Padre, e sem que se tome em consideração que ele guarda insubstituiveis tesouros religiosos, historicos e artisticos.

"Estes dolorosos acontecimentos confirmam que é inadmissivel uma situação que provoca gravissimos temores pela sorte do Centro da Catolicidade, como o confirmaram as palavras com que o Santo Padre pediu que se volvam os olhares a esta cidade amada, "que pertence a todos os povos e a todos os tempos", que é objeto da ansiosa preocupação de todo o mundo cristão e civil e que se está convertendo em campo de batalha".

Ganhemos a guerra, mas salvando Roma

Diz o Reitor da Universidade Javeriana em mensagem ao Presidente dos Estados Unidos.

BOGATÁ — N. C. — "Encarecidamente rogamos esgotar todos os esforços para desalojar os inimigos de Roma sem destruir a Cidade Santa", reza uma mensagem telegrafica que o Revmo. Pe. Felix Restrepo S. J., magnifico Reitor da Universidade Catolica Javeriana, desta Capital, enviou ao Presidente dos Estados Unidos.

O Revmo. Pe. Restrepo S. J. dirigiu-se tambem a todas as Universidades da America latina, exortando-as para que todos "unamos hoje nossas vozes para a defesa de nossa Cidade Santa, sede do Pontifice, nosso Pai, e Cabeça da Igreja Catolica."

"Angustiosamente vemos os perigos que ameaçam a Cidade de Roma, berço da nossa cultura, reza a mensagem dirigida ao Presidente dos Estados Unidos. É impossivel que soldados que defendem a civilização cristã destruam a cidade mater da cultura cristã."

"Latinos e catolicos, trazemos Roma na alma. Feri-la é ferir-nos no mais profundo do coração."

"...algo valem os mais delicados sentimentos de cem milhões de latinos americanos. Ganhemos a guerra, mas salvemos Roma."

O texto da mensagem dirigida a todas as Universidades da America é o seguinte:

"O incendio de guerra aproxima-se da Cidade de Roma, berço da nossa cultura. É impossivel que em nome da civilização cristã seja destruida a cidade mater da cultura cristã. Si um bando inimigo entrou em nosso solar, os dirigentes da luta têm que encontrar meios para desaloja-los sem destruir nossa habilitação. Somos povos Catolicos. Unimo-nos aos povos anglo-saxões para defesa de nosso continente. Unamos hoje nossas vozes para a defesa de nossa Cidade Santa, sede do Pontifice, nosso pae e Cabeça da Igreja Catolica.

Povos latinos, vejamos o Lacio; povos catolicos, olhemos para Roma; e derijamo ao Presidente Roosevelt, com clamor unanime, a angustiosa exigencia de respeitar nossa Cidade Santa, porque feri-la é ferir-nos no mais fundo do coração."

Exercicios espirituais da A. C. em Itaicí

Realizou-se durante a Semana Santa, o retiro para homens promovido pela Ação Catolica, em Itaicí, na propriedade Revmos. PP. Jesuitas.

A realização desse retiro com a duração de uma semana já vem constituindo uma tradição da Ação Catolica de São Paulo.

Dirigiu-o, no ano atrasado, o Revmo. Pe. Felix de Almeida, S. J., cuja palavra empolgante e cheia de um entusiasmo jovem, constituiu um penhor para o sucesso da iniciativa tomada pela Ação Catolica.

No ano passado acedeu ao convite para dirigir os retirantes o Revmo. Pe. José Danti, S. J., escolha de rara felicidade, pois a longa pratica na direção dos exercicios de Santo Inacio, aliada à fluencia de sua linguagem clara e convincente, sem floreios inuteis, tornou aqueles exercicios de grande utilidade para todos os presentes.

No corrente ano os exercitantes tiveram a felicidade de contar com a direção do Revmo. Pe. Walter Mariaux, S. J., Secretario Mundial das Congregações Marianas.

Desenvolvendo os exercicios, segundo o metodo de Santo Inacio, por uma semana, o Revmo. diretor poude, senão dar-lhe a desenvoltura recomendada pelo inclito santo fundador da Companhia, pelo menos aprofunda-los mais do que habitualmente se faz nos exercicios para os leigos, com a duração de apenas três dias.

Nessas condições, suas marcantes qualidades de direção fizeram-se patentes, com imenso proveito para todos os presentes.

Como nos anos anteriores, o LEGIONARIO aderiu a estes exercicios espirituais, aos quais estiveram presentes o seu diretor e quasi todos os redatores.

A cooperação do Revmo. Pe. Bannwarth, S. J., cedendo para os exercicios o local, que se destaca pelas suas comodas instalações, pelo ambiente, e pela sua beleza agreste, foi outro elemento do exito dos exercicios espirituais de Santo Inacio, que muito justamente a Ação Catolica considera um dos pontos essenciais na formação de verdadeiros catolicos de ação, capazes de dedicação e dos sacrificios que deles deve esperar a Igreja.

HOMENAGEM AO SUMO PONTIFICE

Ao celebrar mais um aniversario natalicio o Papa Pio XII, quis homenageá-lo o Exmo. e Revmo. D. Jaime de Barros Camara, publicando a circular que abaixo transcrevemos:

"Completa hoje 68 anos de idade e 5 de Pontificado o Santo Padre Pio XII. De alegrias costumam ser para os filhos os aniversarios natalicios dos pais. E duplamente natalicio é o de hoje para o "Soberano Pontifice da Igreja Universal".

Entretanto nossas expanções de filial jubilo são tolhidas pela situação em que se encontra o "Pai Comum da Cristandade". Verdadeiro "Cor Paternum", como o Papa Bento XV, de santa memoria, tambem como Bento XV, não é o Santo Padre Pio XII compreendido por todos. Com enredos e artificios procura-se desvirtuar as mais puras e belas intenções das nobres atitudes de quem, pela responsabilidade de sua divina missão entre os homens, não pode adotar partidarismos, e deve pairar acima de todas as ambições terrenas, para conduzir a humanidade a seus destinos sobrenaturais e eternos. É justo pois, que nos catolicos desta Arquidiocese que sempre tem sido fiel aos Pontifices Romanos, demonstremos num gesto de franca generosidade nosso filial afeto, enviando a Sua Santidade um presente de aniversario. Seja para as vitimas da guerra, socorridas pelo Santo Padre Pio XII, seja para a reconstrução de igrejas destruidas, tão caras ao coração de Sua Santidade, ou seja para o novo templo votivo de Santo Eugenio que os catolicos do mundo inteiro pretendem erigir em homenagem ao Pontifice reinante, não falte nossa generosa oferta, nas coletas que se farão para estes fins em todas as nossas igrejas, no domingo 12 de março, aniversario da coroação do Santo Padre Pio XII. Apraz-nos terminar esta circular com as palavras de nossa Pastoral de saudação, referentes a quem ainda se chamava Cardeal Eugenio Pacelli quando passou por nosso Rio de Janeiro: — E tú Raina da Guanabara, tú, gloriosa metropole brasileira tú o recebeste, quando voltava do Congresso Eucaristico de Buenos Aires! Tú lhe sentistes o magnanimo coração! Tú o viste subir o gigante do Corcovado, para de lá saudar o Brasil inteiro em nossa propria lingua! Tú o viste bem de perto e poderás olvidá-lo?"

Pregando e Martelando...

NEM TODO O MUNDO É SÁBIO!

Pe. Ascanio Brandão

Uma das glorias incontestaveis da Russia foi o grande mestre de Filosofia e Psicologia **Ivan Petrovich Pavlov.** Os bolchevistas tiveram cuidado de o conservar não obstante as suas firmes e decididas crenças religiosas. O nome do sabio se impunha em todo o mundo. Era uma gloria do pensamento humano. Conta-se que um dia passava ele por uma Igreja, e como de costume, descobriu-se sem respeito humano e fez o sinal da cruz. O guarda estranhou-o e como o não conhecia, disse entre ameaçador e ironico: — **Olá camarada, não sabe você que a ciencia já acabou com tudo isto?**

Ao que responde **Pavlov** humildemente: — **Que se ha de fazer, camarada... nem todo mundo pode ser sabio...**

Quando vejo cada ano a flor do pensamento e da nossa cultura aos pés do Altar e na mesa da Santa Comunhão, sempre me lembro da anedota de **Pavlov.** Quando ouço uma palavrinha ironica do slivre-pensadores, dos pretensos sabios, dos pseudos inteligentes, legitimos representantes do **guarda sovietico,** das ruas de **Moscou,** acho tambem com o sabio russo cristão que... nem **todo mundo pode** ser sabio...

Para ser verdadeiramente sabio é mister negar e negar sempre. **Copernico, Newton, Sechi, Klepe** andaram afirmando a harmonia das esferas siderais e de todo universo e concluiram a existencia de uma soberana inteligencia ordenadora e creadora...

Ampére e **Irineu** extasiavam-se ante a obra creadora.

Pasteur acreditava, tinha fé, e convicções profundas num Deus creador.

Ora, ora... não estão vendo que camaradas retrogrados?!

Nem todo mundo pode ser sabio!

Senhores intelectuais! E' chegado o tempo da vossa Pascoa! Lembrai-vos então de que... **nem todo mundo pode ser sabio...**

MAESTRO FÚRIO FRANCESCHINI

Ocorreu no dia 4 o aniversario natalicio do Maestro Fúrio Franceschini, Diretor do Côro da Catedral Metropolitana e Professor de Musica Sacra no Seminario Central do Ipiranga.

Não quesemos deixar passar a grata efemeride sem manifestar, ainda que rapidamente, as homenerencias que exornam o nome do Maestro Fúrio Franceschini.

Tendo vindo para S. Paulo depois de haver sido discipulo de Capocci na Basilica de Latrão, em Roma, começou logo a lecionar em nosso Seminario onde se vem dedicando, faz já 35 anos, à formação dos levitas no canto e na musica sacra. Durante esse tempo dezenas e dezenas de gerações de Sacerdotes se tem preparado sob sua batuta numa escola cantorum de orientação genuinamente religiosa e eclesiastica. Dotado de maravilhoso talento musical, compositor eximio, fino interprete dos mais raros e dificeis trabalhos, conhecedor perfeito do orgão como instrumento que é por excelencia da musica sacra, com o tirocinio especialisado em Canto Gregoriano da Abadia de Solesmes, constitue realmente o Maestro Franceschini um justo titulo de ufania para todos nós.

O que o distingue porem excepcionalmente, e confere à sua arte o que ela tem de mais elevado é o sentido de profunda piedade com que sabe perfumar todas as suas composições. Catolico de fé viva, de pratica diaria da oração e dos sacramentos, assiduo devoto do Santissimo Sacramento a Quem visita antes e depois das aulas, o sentido de seria religiosidade transfunde-se-lhe espontaneo pelas composições com aquele acento de pureza e dignidade sobrenatural que só mesmo a pratica convicta e profunda da vida cristã pode dar.

O LEGIONARIO nesta modesta referencia de seu natalicio faz os melhores votos a Deus Senhor por que sua existencia nos seja conservada ainda por muitos anos recordando e aplaudindo a palavra que Dom José Gaspar dizia — repetindo alias uma frase de D. Duarte — o ano passado ao encerrar as festas Pascais: "O Maestro Franceschini é um patrimonio da Arquidiocese de S. Paulo".

ORAÇÕES PUBLICAS NA ARGENTINA PELO PAPA E POR ROMA

Por determinação de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Santiago Luiz Capello, Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da da Argentina, segundo noticia a agencia N. C., em todas as igrejas da Arquidiocese são feitas orações especiais pela segurança pessoal de S. Santidade o Papa Pio XII, e para que os beligerantes respeitem a Cidade Eterna.

A exortação de S. Emcia. dispoz ainda, que no dia 19 de Março, festa do Santo Patrono da Igreja Universal, "em todas as igrejas realizem-se comunhões gerais, interessando aos fieis para que com especial fervor roguem pelas intenções indicadas.

"As noticias que os orgãos da imprensa publicam, relacionadas com a guerra que se desenvolve nas proximidades de Roma, — acrescenta, — não podem deixar de encher de tristeza os corações.

"A Cidade Eterna, berço de nossa civilização, custodia do patrimonio artistico de cultura milenaria, dotada de basilicas, de monumentos, de bibliotecas, orgulho da humanidade, corre perigo de se ver envolvida nas calamidades que a guerra vai semeando em toda parte.

"A propria Cidade do Vaticano, sede do Vigario de Cristo na terra, o amado Pontifice Pio XII, que está, pelo amor, no coração de todos os argentinos, tem sido reiteradamente atacada.

"Para que Deus Nosso Senhor conserve incolume o Santo Padre, para que novas ruinas não aumentem as que já por toda parte vem amontoando a guerra, elevemos fervorosas orações.

"A proxima festa de São José é seu mês, que celebramos, nos dão ocasião de recorrer a sua poderosa intercessão.

"Sendo Patrono da Santa Igreja, São José ouvirá nossas humildes suplicas, e não permitirá que S. Santidade Pio XII sofra detrimento, e inspirará aos beligerantes sentimentos que os façam respeitar a Santa Cidade.

"Durante este mês se rezará publicamente, todos os dias, a oração a São José e a oração pelo Papa, e a 19 de Março, festa de São José, em todas as igrejas serão realizadas comunhões gerais, interessando os fieis para que com especial fervor roguem pelas intenções indicadas."

FACULDADES CATOLICAS

Após a missa das 8 horas, celebrada, no dia 15, na igreja de Santo Inácio, foram instalados os cursos das Faculdades Católicas, sob a presidencia de D. Jayme de Barros Camara, arcebispo metropolitano, que abriu a sessão solene de instalação perante o corpo docente e discente. Falou, de inicio, o reitor, rvmo. padre Leonel França, S. J., que se referiu, sob gerais aplausos, á formação da juventude para a solução dos problemas de após-guerra, os quais deverão ser resolvidos segundo os postulados do Evangelho. O professor Everardo Backheuser, catedrático da Faculdade Católica de Filosofia, deu em seguida a aula inaugural.

Estão, portanto, abertos os cursos das Faculdades Católicas do Rio

CASA DO SOLDADO

Da "casa do soldado" no estado do Paraná, recebeu o LEGIONARIO um oficio, datado de 22 de março de 1944, comunicando a solene inauguração, da "Casa do Soldado" da capital do estado do Paraná. Do oficio destacamos o seguinte trecho: "Estando vosso jornal na vanfuarda daqueles que procuram como nós a elevação do nivel brasileiro, mormento os niveis moral e espiritual; viemos por meio deste pedir-vos, que nos enriqueça a biblioteca enviando-nos graciosa e periodicamente este pioneiro da Boa Imprensa que é o LEGIONARIO, e que contribuirá decisivamente para melhoria do nosso Soldado".

OS DIREITOS DA ESTONIA PERANTE A AGRESSÃO

Por um despacho procedente de Nova York, relata a agencia N. C., que, quando em 1940 a Russia bolchevista colocou na Estonia um governo "titere" perpetrou, ao mesmo tempo, uma invasão e ato de agressão que violavam os tratados existentes desde 1920, — assim se expressa Johannes Kaiv, Consul Geral da Estonia numa carta dirigida a "The New York Times". Sublinha ainda em sua carta snr. Kair que em 1939 a Russia tinha firmado um tratado de reconhecimento da independencia da Etonia.

"A agressão nazista de 1941 não poude modificar o status legal da Estonia como país independente", escreve o sr. Kaiv. "Consequentemente, o atual avanço do Exercito sovietico, em territorios da Estonia, deve ser considerado como uma ocupação politica temporaria. Porem, slo Governo Sovietico envia à Estonia os seus Exercitos com a pretensão de que a Estonia é parte da União Sovietica, e com o proposito de tratar aos cidadãos da Estonia como cidadãos sovieticos, isso significaria que se perpetuavam os atos da afressão iniciados em 1940."

NOVA ET VETERA

PERNICIOSA CONSEQUENCIA

Na Enciclica "Urbi Arcano Dei" em que o Santo Padre Pio XI expõe o fim da Ação Catolica: — a paz de Cristo no Reino de Cristo —, verbera o imortal Pontifice a atitude daqueles que, embora professem seguir a doutrina catolica no que se refere à autoridade na sociedade civil e a outras questões importantes, tais como por exemplo as relações entre a Igreja e o Estado ou os direitos da Santa Sé e do Romano Pontifice, "em suas conversas, escritos e em toda sua maneira de proceder se portam como si os ensinamentos e preceitos promulgados tantas vezes pelos Sumos Pontifices, especialmente por Leão XIII, Pio X e Benedito XV tivessem perdido sua força primitiva ou houvessem caido em desuso".

"No que é preciso reconhecer, acrescenta Pio XI, uma especie de modernismo moral, juridico e social, que reprovamos com toda energia juntamente com o modernismo dogmatico."

* * *

Ora, falar em "solução pluralista" e em "principio de igualdade de direitos" a ser aplicado às "diferentes familias religiosas" como uma das pedras angulares em que deve ser assentada "uma sã sociedade politica", é ir contra a declaração expressa de Leão XIII, quando diz que "o Estado não pode ser ateu, ou, o que viria a dar no ateismo, estar animado a respeito de todas as religiões das mesmas disposições e conceder-lhes indistintamente os mesmos direitos".

Vejamos como é feita a refutação desse erro liberal no trecho da Encicilca "Libertas" referente à liberdade de cultos:

* * *

"Outros vão um pouco mais longe, mas sem serem mais consequentes consigo mesmos: segundo estes querem, as leis divinas devem regular a vida e o modo de proceder dos particulares, mas não o dos Estados: é permitido, nas cousas publicas, desviar das ordens de Deus e legislar sem as ter em conta alguma; donde nasce esta perniciosa consequencia da separação da Igreja e do Estado.

Mas o absurdo destas opiniões facilmente se compreende. É necessario, a propria natureza o proclama, é necessario que a sociedade dê aos cidadãos os meios e facilidades de passarem a sua vida segundo a honestidade, isto, é, segundo as leis de Deus pois que Deus é o principio de toda a honestidade e de toda a justiça; repugnaria pois absolutamente que o Estado pudesse desinteressar-se destas mesmas leis, ou mesmo ir contra elas, fosse no que fosse.

Demais, aqueles que governam os povos devem certamente procurar à causa publica, pela sabedoria das suas leis, não somente as vantagens e os bens exteriores, mas tambem e principalmente os bens da alma. Ora, para acrescentar estes bens, nada mais eficaz pode imaginar-se do que essas leis de que Deus é o autor: e por isso aqueles que não querem, no governo dos Estados, ter em conta alguma as leis divinas, desviam realmente o poder politico da sua instituição e da ordem prescripta pela natureza.

Mas ha uma observação ainda mais importante e que Nós mesmo temos recordado mais duma vez em outro logar, e é que o poder civil e o poder sagrado, com quanto não tenham o mesmo fim e não marchem pelos mesmos caminhos, devem contudo encontrar-se um com o outro algumas vezes, no desempenho das suas funções. Ambos, com efeito, exercem a sua autoridade sobre os mesmos subditos, e, mais duma vez, sobre as mesmas materias, embora de pontos de vista diferentes. O conflito, nesta ocorrencia, seria absurdo e repugnaria inteiramente à infinita sabedoria dos conselhos divinos: deve portanto necessariamente haver um meio um processo para fazer desaparecer as causas de contestações e de lutas, estabelecer o acordo *na pratica*.

E este acordo não é sem razão que foi comparado à união que existe entre a alma e o corpo, e isto para maior vantagem de ambos, pois a separação é particularmente funesta ao corpo, porque o priva da vida.

* * *

Mas, para evidenciar melhor estas verdades, é bom que consideremos separadamente as diversas especies de liberdades que se dão como conquistas da nossa epoca. — E primeiramente, a proposito dos individuos, examinemos esta liberdade tão contraria à virtude da religião, a **liberdade dos cultos,** como lhe chamam, liberdade que se baseia no principio de que é licito a cada qual professar a religião que mais lhe agrade, ou mesmo não professar nenhuma.

Mas inteiramente pelo contrario, sem duvida alguma, entre todos os deveres do homem, o maior e o mais santo é aquele que ordena ao homem que renda a Deus um culto de piedade e de religião. E este dever não é senão uma consequencia do fato de nós estarmos perpetuamente sob a dependencia de Deus, governados pela vontade e pela providencia de Deus e de que, saimos d'Ele, devemos voltar a Ele. — Deve-se acrescentar que nenhuma virtude digna deste nome pode existir sem a religião, pois a virtude moral é aquela cujos atos têm por objeto tudo o que nos conduz a Deus considerado como nosso supremo e soberano bem: e por isso é que a religião que "pratica os atos tendo por fim direto e imediato a honra divina" (S. Th. II-II qu. ... LXXXI, a. 6.), é a rainha e ao mesmo tempo e regra de todas as virtudes.

E se se pergunta qual, entre todas essas religiões opostas que têm curso, se deve seguir com exclusão das outras, a razão e a natureza se unem para nos responder: a que Deus prescreveu e que é facil de distinguir, graças a certos sinais exteriores pelos quais a Divina Providencia a quiz tornar reconhecivel, pois que em cousa de tanta importancia o erro acarretaria consequencias muito desastrosas. É por isto que oferecer ao homem a liberdade de que falamos, é dar-lhe poder de desvirtuar impunemente o mais santo dos deveres, de o desertar, abandonando o bem imutavel para se voltar para o mal: isto, já o dissemos, não é liberdade, mas uma depravação da liberdade, e uma escravidão da alma na abjeção do pecado.

Encarada do ponto de vista social, esta mesma liberdade quer que o Estado não renda culto algum a Deus, ou que não autorise nenhum culto publico; que nenhuma religião seja preferida a outra, que todas sejam consideradas como tendo os mesmos direitos, sem mesmo ter atenção para com o povo, ate quando esse povo faz profissão de catolicismo. Mas, para que assim fosse, seria necessario que realmente a comunidade civil não tivesse nenhum dever para com Deus, ou que tendo-o, pudesse impunemente afastar-se dele: o que é igualmente e manifestamente falso. Com efeito, não se pode por em duvida que a reunião dos homens em sociedade seja obra da vontade de Deus; e isto, quer se considere em seus membros na sua forma que é a autoridade, na sua causa, ou em o numero e importancia das vantagens que ela procura ao homem.

Foi Deus quem fez o homem para a sociedade e que o uniu aos seus semelhantes, afim de que as necessidades da sua natureza, às quais os seus esforços isolados não poderiam dar satisfação, a possam encontrar na associação. Eis ai porque a sociedade civil, com osociedade, deve necessariamente reconhecer Deus como seu principio e seu autor, e, por conseguinte, render ao seu poder e à sua autoridade a homenagem do seu culto.

Não, nem segundo a justiça, nem segundo a razão, o Estado não pode ser ateu, ou, o que viria a dar no ateismo, estar animado a respeito de todas as religiões, como se diz, das mesmas disposições e conceder-lhes indistintamente os mesmos direitos. — Visto, pois, que é necessario professar uma religião na sociedade, deve-se professar aunica que é verdadeira e que se reconhece sem dificuldade, pelo menos nos paises catolicos, pelos sinais de verdade que com tão vivo fulgor ostenta em si mesma.

Esta religião, os chefes de Estado a devem, pois, conservar e proteger, se quarem, como é obrigação sua: prover prudente e utilmente aos interesses da comunidade. Pois o poder publico foi estabelecido para utilidade daqueles que são governados, e com quanto ele não tenha por fim proximo senão conduzir os cidadãos à prosperidade desta vida terrestre, é contudo para ele um dever não diminuir, mas pelo contrario aumentar, para o homem, a faculdade de atingir a esse bem supremo e soberano no qual consiste a eterna felicidade dos homens: o que se torna impossivel sem a religião.

Mas tudo isto já Nós o dissemos detalhadamente em outra parte: a unica observação que agora queremos fazer, é que uma liberdade deste genero é quem mais prejudica a liberdade verdadeira, quer dos governantes quer dos governados. A religião pelo contrario é-lhe maravilhosamente util, porque faz remontar ao proprio Deus a origem primaria do poder; porque impõe com gravissima autoridade aos principes a obrigação de não esquecerem os seus deveres, de não governarem com injustiça ou dureza, e de conduzirem os povos com bondade, e quasi com um amor paternal.

Por outro lado, ela recomenda aos cidadãos a submissão ao poder legitimo como aos representantes de Deus; une-os ao chefe do Estado pelos laços não somente da obediencia, mas do respeito e do amor, proibindo-lhes a revolta e todas as empresas que possam perturbar a ordem e a tranquilidade do Estado, e que, em resumo, dão ocasião a reprimir com restrições mais fortes a liberdade dos cidadãos.

TELEGRAMAS DO RIO

Tecidos populares

RIO, (ASAPRESS) — Novos tipos de tecidos populares foram aprovados ontem pela Comissão fiscalizadora e executiva do convenio textil, com os seguintes preços:

Algodão popular infestado, de 1,30 m. preço no varejo: Cr$ 4,601 por atacado: Cr$ 4,00; Algodão infestado, de 1,00 m. no varejo: Cr$ 7,00, kor atacado: Cr$ 6,00.

Instituto Nacional do Pinho

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de encerrar-se nesta capital a primeira reunião da junta deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, sob a presidencia do sr. Manuel Henrique da Silva e composta de representantes dos governos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, alem dos delegados das classes madeireiras daqueles Estados ante o referido Instituto.

Ampliar o Departamento de Economia Florestar, criar hortas para adaptação de essencias florestais nacionais ou exoticas, alem do pinho, incentivar a ação dos particulares no sentido dessas atividades, prestando-lhe assistencia técnica gratuita foram as relevantes decisões tomadas.

O orgão controlador da economia madereira tambem resolveu promover o financiamento para o plantio de pinheiros em terras para tal adequadas e ainda conceder premios aos proprietarios que realizaram o plantio do pinheiro na base de 200 cruzeiros por hectare.

Produção siderurgica

RIO, (ASAPRESS) — Registrou-se apreciavel progresso na produção siderurgica nacional no ano passado, apresentando o ferro guza, o aço e o ferro laminado verdadeiros recordes. Assim é que o Brasil produziu em 1943, 247.680 toneladas de ferro guza, 184.325 toneladas de aço e 155.058 de ferro laminado. Muito embora tenhamos atingido no ano passado cifras recordes, as perspectivas para este ano são melhores, tudo levando a crer que a sua produção será ampliada, afim de tender ás crescentes necessidades desses produtos em nosso mercado interno.

Demolições urbanas

RIO, (ASAPRESS) — A medida tomada pela Prefeitura permitindo á demolição de predios na zona urbana somente durante a noite, foi recebida com gerais aplausos, pois livrou o carioca de poeira e possiveis acidentes. Tambem o comercio varejista veiu a lucrar com isso, pois a poeira afugentava os fregueses e ocasionava serios prejuizos, não só nos produtos como tambem nas instalações.

Preço das refeições

RIO, (ASAPRESS) — Os preços das refeições nos restaurantes e casas de pensão desta capital está, subindo assustadoramente. A impressão que se tem é que os seus proprietarios estão aumentando os preços, para quando vier a tabela de preços, estes ficarem reduzidos a um ponto, em que darão, ainda, grande margem de lucros.

Varios recursos estão sendo utilizados pelos proprietarios, sendo o mais comum a redução da refeição. Em geral, os restaurantes cobram o azeite por fora, elevando mais o preço das refeições, alem da sua qualidade ter peiorado muito. Argumentam os proprietarios que o preço do azeite está muito caro e porisso cobram 1 cruzeiro ou 80 centavos quando servido á refeição.

Quanto ás sobremesas o mesmo vem se verificando. O "bolo mimoso" é feito de pão dormido e o seu preço, que era de 60 centavos, passou agora a um cruzeiro. Uma pequena travessa de salada de duas ou tres frutas nacionais, geralmente banana, laranja e mamão, é cobrada a 2 a 3 cruzeiros.

Queda da temperatura

RIO, (ASAPRESS) — A cidade continua experimentando queda de temperatura, bastante acentuada, parecendo pleno inverno. As madrugadas são muito frias e todo o dia a temperatura mantem-se baixa, não aquecendo com o sol. Surgem na cidade os capotes e agasalhos de inverno.

Contratos de aforamentos

RIO, (ASAPRESS) — Na representação do diretor do Dominio da União sobre a possibilidade de inversão dos contratos de constituição de aforamentos de clausulas que determinem o pagamento do foro relativo ao ano da constituição fracional, isto é, apenas a importancia de tempo a decorrer entre a assinatura do contrato a 31 de Dezembro do mesmo ano, o Direrior Geral declarou: "Soluciono a consulta no sentido de que o foro deve ser anual e indivisivel, por tempo menor, qualquer que seja, o dia que for praticado o ato que decorra o pagamento vencido do ultimo dia de cada ano. Conforme o pagamento, o foro, como o define o Diretor Brasileiro, é a apresentação da prestação anual, secreta e invariavel a que obriga o senhorio util, o "enfiteuta".

Fabricação de trilhos

RIO, (ASAPRESS) — O ministro da Viação designou o capitão de corveta Adolfo Martins Noronha Torresão, assistente do diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional, para, como representante do Ministério, fiscalizar a fabricação de trilhos da Belgo-Mineira, servindo tambem de elemento de ligação entre o Ministério e a mesma companhia.

Pascoa dos Militares

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, baixou o seguinte aviso:

"Atendendo ao que solicit o presidente da União Catolica dos Militares e tendo em vista os fins morais e patrioticos dessa Associação declaro que devem ser concedidas todas as facilidades para que os oficiais subtenente, sargentos e demais praças que o desejarem, possam compartilhar da pascoa dos militares, a realizar-se neste ano a 7 de maio, dia em que se comemora o 64.o aniversario da morte do Duque de Caxias.

O ensino do Português no Uruguai

RIO, (ASAPRESS) — O Itamarati recebeu uma comunicação da embaixada do Brasil em Montevideu, adiantando que o Governo daquele Estado, em virtude do acordo firmado com o Brsil a 4 de Dezembro de 943, resolveu implantar o estudo do português nas escolas secundarias daquele país. Para isso serão selecionados os professores diplomados pelo Instituto de Cultura-Brasil-Uruguai, cujos cursos didaticos são mantidos pela Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati.

Industrialização do Babassú

RIO, (ASAPRESS) — Conforme a Asapress teve ocasião da anunciar, ha varios meses, a respeito da industrialização do Babaçu, no Maranhão, temos a satisfação de confirmar esta noticia que nos chega ás mãos procedentes do Ministerio da Agricultura que diz ser de grande importancia economica para a riqueza brasileira representada pelo Babaçu, palmeira existente em abundancia nos Estados do Maranhão, Piauí e outros Estados. Dentro de um mês será inaugurada a primeira Usina Experimental, para a industrialização integral desse coco.

Restabelecida a navegação entre Portugal e Brasil

RIO, (ASAPRESS) — A prtir deste mês ficará restabelecida a navegação maritima entre o Brasil e Portugal. No proximo dia 15 deverá chegar ao porto de Santos um navio português com grande carregamento de mercadorias, já tendo partido de Lisboa um outro navio com destino esta capital.

A fabricação de Penicilina no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — A fabricação da penicilina no Brasil é uma realidade auspiciosa. Acontece, porem, que a produção alcançada ainda não corresponde, como é natural, ás necessidades que surgem. Daí, as medidas, umas já adotadas, outras em estudos, visando desenvolver a produção e, ao mesmo tempo, controlar a distribuição do produto. O dr. Olavo Rocha, que faz parte da Comissão Nacional de Penicilina, sendo, tambem diretor do Departamento de Alimentação e Assistencia Social da Fabrica Nacional de Motores, falando á imprensa disse inicialmente da medida proibindo a exportação daquele produto:

"— A quantidade de penicilina produzida no Brasil, como aliás em todos os outros paises que já se ocupam da materia, é ridiculamente insuficiente para as necessidades internas. A afirmação de que a exportação de algumas doses constituiria otima propaganda para o Brasil, não é sempre verdadeira. Ao contrario, pode constituir até propaganda ás avessas, a exportação, as vezes, de um produto pouco ativo ou mesmo de todo ineficiente, pois não sendo ainda fiscalizada a fabricação da penicilina, tem aparecido por aí empolas com doses tão disparatadamente infimas que, se fossem vendidas, o caso seria policial. Numa delas um grande instituto oficial de pesquisas encontrou cinco unidades de penicilina, onde deviam existir dez!!"

Referindo-se ao controle de distribuição, o dr. Olavo Rocha nos disse:

"Impedir a saida para o exterior e delxar que, aqui dentro ela fosse desperdiçada em casos onde outros agentes ainda não foram tentados ou nos que, de antemão, se pode prever um fracasso por falta absoluta de indicação, seria, pelo menos, uma iniquidade, em detrimento tambem dos nossos patricios, que perderiam para os menos necessitados a unica chance de se salvarem. Para evitar essa injustiça, a Comissão está organizando uma lista de prioridades de molestias, de modo que os csos de maior indicação e de maior gravidade sejam primeiro servidos. Mas para o funcionamento perfeito será indispensavel conhecermos a produção maxima possivel do medicamento, assim como que seja verificada a eficiencia das diversas origens".

Por fim, o dr. Olavo Rocha fala-nos sobre as possibilidades do aumento de produção da penicilina.

"Durante a guerra é pouco provavel que se consiga uma produção que cubra todas as necessidades internas, as de nossas forças armadas e ainda sobre penicilina para exportação. Mas, depois, evidentemente, irá aumentando a produção e melhorando a produção e melhorando o produto, por efeito mesmo da lei da oferta e da procura".

Comunista que será expulso pela segunda vez

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se preso e será expulso do Brasil o polonês Sochousen Schuceter, que tomou parte saliente na revolução comunista de 1935. Esse polonês havia sido expulso do Brasil e foi surpreza geral quando o mesmo apareceu no Serviço de Estrangeiros, dizendo que queria registrar-se. Um dos fatos interessantes é que, hoje, o polonês é rico e industrial.



Primeiro Congresso Sul-americano de Homeopatia

RIO, (ASAPRESS) — Realiza-se em Porto Alegre entre 10 e 17 do mês entrante, o primeiro Congresso Sul-americano de Homeopatia do qual participarão medicos homeopatas de diversos Estados e de varios paises sul-americanos. Neste Congresso o Instituto Hahnemanniano do Brasil se fará representar pelo professor Henrique Batista Pereira e dr. Raul Hargreaves.

O SANTO PADRE AGRADECE O TELEGRAMA DO ARCEBISPO DE NOVA YORK

Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu a seguinte mensagem pessoal ao Exmo. e Revmo. Mons. Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, em resposta ao telegrama que, por ocasião do aniversario do Soberano Pontifice, lhe enviou aquele Arcebispo e que o LEGIONARIO transcreveu em seu ultimo numero:

"Com o coração agradecido recebemos a mensagem com que V. Excia. Nos oferece sua simpatia e orações pelo Pae Comum, neste momento em que graves perigos ameaçam a Cidade de Roma, tão amada pelos que professam a fé de Cristo, como por aqueles que representam os sentimentos mais nobres da humanidade civilizada. Como penhor de Nosso afeto paternal concedemos a vós e ao vosso amado Clero e ao povo piedoso da Archidiocese de Nova York Nossa Benção Apostolica".

A mensagem é assinada pelo proprio Soberano Pontifice.



Um sacerdote norte-americano ganha a Cruz de Guerra

O primeiro Padre norte-americano que foi condecorado por atos de bravura nesta guerra dos Estados Unidos com o Japão é Freil Joseph afler, ex-cura de Abbeyville, Louisiana.

Foi condecorado com a segunda mais alta condecoração norte-americana a "Distinguished Service Cross".

S. Revma. foi nomeado capelão em Julho de 1944. Fez jus à condecoração no segundo dia de guerra, por haver salvo feridos e cuidado deles no meio de continuo bombardeio de aviões de mergulho e de ataques de artilharia num aeroporto das Filipinas.

ESTATISTICAS ELOQUENTES

As terriveis perdas que o Clero e os estudantes de Teologia da Alemanhã têm sofrido na presente guerra, refletem-se nos resultados de uma investigação cuidadosamente feita pelos circulos catolicos londrinos. De acordo com essa investigação, que vai até maio de 1943, excluindo assim nove meses de pesadas perdas nas frentes oriental e mediterranea, 3.800 membros do Clero secular foram convocados para o serviço ativo. Desse numero, 9 por cento foram mortos ou estão desaparecidos. Entre os estudantes de Teologia catolica, as perdas são igualmente devastadoras. Cerca de 4.500 estudantes foram convocados para o serviço ativo até maio de 1943 e mais de 18 por cento foram mortos ou estão desaparecidos. O numero de membros do Clero regular em serviço ativo é habitualmente grande. De 2250 Padres regulares convocados, 10 por cento foram mortos ou estão desaparecidos. De 2.050 clérigos conscritos dos mosteiros alemães, não menos de 360 foram mortos ou estão desaparecidos, isto é, mais de 17 por cento, ou praticamente um sexto do total. Até maio de 1943, ao todo 12.900 Padres e estudantes de Teologia tinham sido convocados, e ao todo 1.680 foram mortos ou estão desaparecidos. Observa-se que para Hitler esses quase 13.000 Padres e clérigos significam mais de uma divisão alemã, na escala atual. Mas para a Igreja, as perdas sofridas, com essa divisão de Sacerdotes obrigados a irem morrer na guerra, equivalem à eliminação de todo o Clero de uma grande Diocese, como a de Breslau, por exemplo. Essas perdas não vão alem de maio de 1943, mas segundo as noticias correntes publicadas desde então, as mais sombrias previsões parecem justificadas. Os algarismos acima revelam a maneira como Hitler procura sistematicamente eliminar o Clero catolico alemão. Em 1944, o mote nazista "ataquem o pastor e as ovelhas se dispersarão" mantém-se tão eficiente como há doze anos.

A VITORIA MORAL DOS POLONESES

O "New York Post" publicou recentemente um artigo do conhecido jornalista norte-americano Edgar Mowrer, relembrando a grande luta do povo polonês durante o mez de Setembro de 1939. Edgar Mowrer, fala a respeito da batalha de Varsóvia e da sua significação como real luta de um povo que não quer admitir a rendição. Declara o jornalista em certos trechos do seu artigo o seguinte:

"Ha quatro anos e mezes passados os polonêses derrotados conquistaram para o grupo ainda não formado de Nações Unidas a sua primeira vitória real, em Varsóvia. Mas foi apenas uma vitória "moral" — Varsóvia teve de capitular ante os alemães vitoriosos. Mas as vitórias morais são as que na verdade se podem contar, pois preparam o terreno para as vitórias "fisicas", que estão ainda por vir.

"Lembrei o rádio de Varsóvia transmitindo trechos musicais de Chopin e a voz calma de Stefan Starzynski — e depois o silencio. E pouco depois a noticia do assassinio do prefeito Starzynski, o primeiro heroi autêntico das Nações Unidas.

"Mais de quatro anos se passaram desde que foi descrita no pequeno livro "A Defesa de Varsóvia", publicado naqueles preciosos dias, a resistência final, testemunho da epopéia de um povo em luta."

RESPOSTAS ELOQUENTES

Na perseguição comunista contra católicos, na imensa região da China, os pastores protestantes não demoraram a pôr-se a salvo do ferro e fogo dos bolchevistas.

Ao envez disso, os missionarios católicos ali ficavam com risco da vida, com iminente perigo de massacre. Mas pelo bem dos fiéis tudo lhes parecia insignificante e de somenos.

As respostas daqueles denodados missionarios aos seus Superiores e Prelados valem bem pela prova mais contundente da heroicidade dessa evangelizadores da fé católica.

"Ponha-me V. Excia. — dizia um — na lista dos que ficam e não falemos mais..."

"Ficar é entregar-se nas mãos de Deus" — dizia outro. E terminava: "Fico".

Um octogenario: "Para que mudar de lugar?"

"Morrer aos golpes do machado ou á explosão da bala, parece-me mais apropriado, mais poético e mais apostólico que morrer de bronquite ou pneumonia em macio leito" — dizia joven missionario em carta ao seu Superior.

Por último, assim se externava outro intrépido: "Morreremos só uma vez. O essencial é morrer bem".

A vida das familias, objeto de preocupação do Episcopado inglês

N. C. informa em telegrama de Londres:

As Pastorais de Quaresma do Episcopado da Grã-Breanha expressam grave preocupação pelos perigos que nêste paiz ameaçam a vida da familia; igualmente admoestam acerca da ignorancia que, com respeito à fé, prevalece entre os católicos de todas as classes sociais.

"Só Deus pode remediar os males que sofren, antes e durante esta guerra, a vida da familia", escreve o Arcebispo de Westminster.

Por sua parte o Bispo de Hexham e Newcastle adverte que sómente com familias sãs e independentes "pode consolidar-se uma nação sã, moral e fisicamente".

O Arcebispo de Birmingham declara que são muitos os homens e as mulheres, incorporados ao exercito, que se chamam catolicos, porém que desconhecem absolutamente o que é a Fé. Ajunta que ha católicos cultos "que ignoram, de forma deploravel os elementos da Teologia" e que, por outra parte, ha muitos catolicos que "ignoram as verdades fundamentais da doutrina cristã".

BENÇÃO SOLENE DA PRIMEIRA PEDRA DO NOVO MOSTEIRO DE SANTA GEMA GALGANI

No dia 6 de fevereiro p.p., às 16 horas, desenrolou-se com grande brilho a cerimonia da benção da primeira pedra do novo Mosteiro de Santa Gema Galgani, em São Paulo, das RR. Monjas Passionistas.

Todas as associações da Paroquia com suas bandeiras e estandartes, as alunas do colegio de Abrigo S. Maria, da Divina Providencia, uniformizadas, e grande numero de fieis da Capital estavam presentes em frente da Igreja do Calvario para a recepção de S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro DD. Vigario Capitular. A procissão desfilou em direção do local designado para o futuro Mosteiro, R. Lisboa. Os Paraninfos levaram o andor com a imagem de Santa Gema.

Após a benção da pedra e a leitura da ata S. Excia. Revma. fês um brilhante discurso em torno do futuro Mosteiro exaltando a santidade das Monjas Passionistas como sendo almas santas que com suas preces alcançariam de Deus as melhores graças à cidade de São Paulo. Fêz uma comovente alusão ao inesquecivel D. José Gaspar de Afonseca e Silva que tanto desejava ver completada essa obra importante. Saudou as Monjas que viriam um dia habitar essa colina sagrada congratulando-se com todas as senhoras da Paulicea que teriam o novo Mosteiro sempre aberto para elas afim de fazerem seu retiro espiritual recobrando forças e coragem dentro de suas paredes sagradas para os muitos dissabores da vida. Ao terminar S. Excia. Revma. foi aplaudido com uma prolongada salva de palmas.

Estavam presentes à cerimonia alem de toda a Comunidade religiosa dos Padres Passionistas de S. Paulo, os Revmos Pe. Provincial, Pe. Camilo do S. Coração de Maria; Pe. Candido das Cinco Chagas, Consultor e Diretor da Escola Apostolica de S. Gabriel de Osasco; Pe. Faustino de Nossa Senhora, Reitor do Retiro e Igreja de S. Sebastião em São Carlos; Pe. Sigismundo de S. Miguel Arcanjo; Pe. Eduardo Maria de Jesus do Rio; Pe. Jaime Garzaro. Havia tambem diversas representações de Congregações religiosas.

A cerimonia foi paraninfada pelo Dr. Hildebrando C. Cintra, Sra. Vilmera Mariutti, Sr. Aristides Mariutti.

Que D. José Gaspar de Afonseca e Silva, consoante a expressão de S. Excia. Rexma. Mons. José Maria Monteiro, que trinta dias antes de sua morte abençoou a feliz ideia da construção do novo Mosteiro, "de lá do céu, com suas preces perante o trono de Deus alcance a graça de que a obra se torne quanto antes feliz realidade".

Realizou-se nos EE. UU. a quarta coleta anual pró auxilios de guerra

O Comité Episcopal de Emergencia e Auxilios de Guerra, organizado pela Hierarquia Catolica dos Estados Unidos, realizou sua quarta coleta anual na Quaresma deste ano, a 19 de março; foi o que notificou o Escritorio Central da organização de Washington.

Os fundos obtidos servirão para continuar o trabalho caritativo que em todo o mundo e através da Santa Sé beneficia as vitimas inocentes da guerra, proporcionando refugio aos que perderam o lar, tanto na Europa como na Asia, Africa e Oceania.

Entre as vitimas de guerra auxiliadas pela Santa Sé com os fundos recolhidos pelo Comité Episcopal se conta as populações civis da Polonia, China, Belgica, Paises Baixos, Malta, Grecia, Croacia e de outros paises devastados.

O Bureau de Informações do Vaticano se mantem, em parte com os fundos obtidos pelo dito Comité. O ano passado, essa dependencia do Vaticano transmitiu aproximadamente 350.000 mensagens aos prisioneiros de guerra dos Estados Unidos da America, e às suas familias residentes neste país.

METODOS NAZISTAS

LONDRES — (Inter-Americana) — Obsessionados pelo pavor da segunda frente os nazistas demoliram recentemente, na cidade de Hala, igrejas, escolas, hospitais e residencias particulares, que atendem ás necessidades de mais de 50.000 pessoas, e em seus lugares construiram armadilhas anti-tanques. Outras informações recebidas pelo governo holandês no exilio dizem que em numerosas cidades, situadas ao largo da costa do Mar do Norte os nazistas têm praticado demolições em massa na sua ansia de construir fortificações militares.

Em numerosos casos nem os cemiterios e os monumentos funerarios escaparam á picareta dos alemães que parecem temer, acima de tudo, um desembarque aliado na Europa ocupada. As informações acrescentam que os alemães requisitaram todos os materiais dessas demolições e transportaram para o Reich tudo quanto possa servir para atenuar a falta que lá existe de metais e materiais de construção.

FALSIDADES

A pronta exposição, por parte do Osservatore Romano, da falsidade sobre a qual se baseou a violação neo-fascista do Tratado de Latrão, por um grupo armado na noite de três para quatro de fevereiro, revela mais uma vez a falta de escrupulo por trás desses atos e tambem a mendacidade inconsiderada das imputações do Eixo. Como assinala o Osservatore, as acusações foram feitas por pessoas tão ignorantes, que elas nem sabem que o "Colegio de São Paulo", que se alegou ter sido invadido, não existe em Roma. Invadida, sim, foi a Basilica Patriarcal de São Paulo, que o Tratado protege expressamente. Da mesma maneira, a ignorancia ou a malicia deú a entender que os quatro caminhões haviam sido roubados do Governo, quando na realidade pertenciam ao Vaticano. Essas informações do Eixo referem-se tambem a 300 pneumaticos, quando havia só 41, e a 6.000 litros de gasolina, quando havia apenas 400. As falsidades ainda são mais desprezíveis quando nos lembramos que o Vaticano usa seus caminhões e gasolina para trazer alimento aos famintos que se encontram em Roma. Após declaração tão obviamente tendenciosa, as noticias de haverem sido descobertos violadores do "Direito Comum" disfarçados em Padres podem ser afastadas como fantasias das mesmas imaginações maliciosas. O fato que alguns oficiais pro-Badoglio possam haver sido encontrados refugiados na Basilica, o Osservatore defende com o argumento de que a Igreja goza do direito de asilo, que a Igreja deve por a caridade em primeiro lugar e que ela ali está para todos e não enjeita pessoa alguma.

Circula nos EE. UU. a edição castelhana do Catecismo de Baltimore

Em despacho procedente de Washington, informa a N. C. que está circulando naquela cidade a edição castelhana do Catecismo de Baltimore; n.o 2, edição revista, preparado debaixo da direção da Confraternidade da Doutrina Cristã, cujos escritorios centrais formam parte da "National Catholic Welfare Conference."

O Catecismo para a Primeira Comunhão foi traduzido pelo Revmo. Pe. Leonardo Cuellar C. M. F., com a assistencia do Revmo. Pe. Terencio Montero O. M. I., ambos residentes na Arquidiocese de Santo Antonio, porem atualmente incorporados ao exercito como capelães militares. Ademais, o catecismo foi revisto por membros da faculdade do Seminario de Montezuma. Autorizou a sua publicação o Exmo. e Revmo. Mons. Rodolfo A. Gerkin, Arcebispo de Santa Fé.

À tradução do Catecismo de Baltimore foi feita pelo Revmo. Pe. David A. Rubio O. S. A., Diretor do Departamento de Linguas Romanas da Universidade Catolica da America. Leva o imprimatur do Exmo. e Revmo. Mons. Gekin, Arcebispo de Santa Fé.

Ambos os catecismos foram impressos pela "St. Anthony Guild Press", de Paterson, Nova Jersey.

O Vaticano projeta enviar um representante à Finlandia

Cidade do Vaticano, Março (N. C.) — A Santa Sé está disposta a enviar um representante diplomatico junto ao governo de Helsinki, tão depressa, quanto permitam as circunstancias, informa o "Osservatore Romano" em um artigo comemorativo do XXV aniversario do estabelecimento da Vigararia Apostolica da Finlandia.

O "Osservatore Romano" escreve que em 1942 o Vaticano se declarou disposto a satisfazer o desejo, então expressado pelo Governo da Finlandia, de estabelecer relações diplomaticas formais com a Santa Sé. Ainda que a Finlandia nessa ocasião tenha enviado seu Ministro junto ao Vaticano, as condições creadas pela guerra não haviam permitido que o Sumo Pontifice correspondesse enviando seu representante junto ao boverno de Helsinki.

"A Finlandia nomeou e enviou ao Vaticano seu ministro plenipotenciario, afirma o "Osservatore Romano". A impressa finlandeza saudou com regosijo este acontecimento. Hoje pode-se afirmar que logo que as condições permitam, a Santa Sé acreditará seu representante junto à Republica Finlandeza."

"O povo finlandês espera que não tardará o momento em que dará boas vindas ao diplomata vaticano." Os jornais da Finlandia ainda ha pouco, trataram insistentemente do assunto, resaltando o crescente prestigio internacional da Santa Sé.

Novo diretor de «A Cruz»

É com prazer que anunciamos a indicação do Revmo. Cônego J. Cabral para diretor de "A Cruz", em substituição ao Revmo. Pe. Gonzaga de Lyra, nomeado Capelão da Igreja de São José da Gávea.

Muito fez o Pe. Lyra, em favor daquela folha, durante todo o tempo em que esteve com a responsabilidade de sua direção.

O novo diretor é jornalista catolico com uma conhecida e destacada página de serviços à causa do apostolado jornalistico, tendo sido até em certo periodo, seu diretor e, em meio a confusão dos tempos, bem sabe onde estão os interesses e o sentir da Igreja. Certamente a idicação de seu nome, por determinação feliz do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano será bem acolhida por parte dos leitores, amigos e confrades daquele jornal.

Desde 6 de Fevereiro que vem S. Revma. exercendo, de fato as funções de seu cargo, sendo só agora anunciada, oficialmente, a sua indicação por razões ligadas à substituições de nomes junto ao DIP.

O Dr. João Gonçalves de Sousa continuará à frente dos encargos da redação ode, desinteressada e eficientemente tem feito o que cabe em sua dedicação e capacidade de trabalho.





OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIMBIDORES

ART PALACIO — Legião branca, comp Claudette Colbert. — *APA.*
BANDEIRANTES — Arrisca-te mulher, com John Wayne. — *R.*
IPIRANGA — O fantasma da Opera, com Claude Rains. — *R.*
METRO — Insuspeitos, com Fred Mac Murray. — *APA.*
OPERA — De Mayerling a Seravejo, com John Lodge. — *APA.*
PEDRO II — Chamas da vinança, com Gene Autruy.
O rei dos boiadeiros, com Robert Paige.
RITZ — Rebeca, com Lawrence Olivier. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
ASTORIA — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy. — *R.*
AMERICA — Alvorada da alegria, com Ann Miller. — *APA.*
AVENIDA — Mowgli o menino lobo, com Sabú. — *AMC.*
Mantenho ordem, com William Boyde. — *A.*
BABILONIA — Os anjos e os gangsters. — com os Anjos de Cara Suja — *AMC.*
BRASIL — Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Dowall. — *A.*
BRAZ POLITEAMA — Sepultura vazia, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
BROADWAY — Sahara, com Humphrey Boggart. — *APA.*
CAMBUCI — Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Dowall. — *A.*
CAPITOLIO — Idade Perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
CARLOS GOMES — Rafles, com David Niven. — *APA.*
Amada por três, com Joan Bennett. — *APA.*
CASA VERDE — Cidade que nunca dorme, com Joel Mac Crea. — *APA*
Galante impostor, com Ralph Bellamy. — *R.*
CINEMUNDI — Os ultimos dias de Pompeia, com Preston Foster. — *APA.*
Viva la conga,
Idiotas fardados, com os três patetas. — *A.*
COLISEU — A dupla vida de Andy Hardi, com Mickey Rooney. — *R.*
COLON — Morro dos maus espiritos, com John Wayne. — *AMC.*
Madame espiã, com Constance Bennett. — *AMC.*
CRUZEIRO — Idade perigosa, com Dianna Durbin. — *A.*
Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
FENIX — Luz que se apaga, com Ronald Colman. — *R.*
GLORIA — Moleque Tião, com o Grande Otelo. — *APA.*
HOLLYWOOD — Império da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
LUX — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Alguem falou, com Nova Pilbean. — *APA.*
MODERNO — Quasi casados, com Jene Frazee. — *R.*
OBERDAN — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
(Sala vermelha) — Demonio do Congo, com Heddy Lamarr. — *D.*
Casa de loucos, com Martha O'Driscoll. — *APA.*
OLIMPIA — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
PARAIZO — Minha namorada favorita, com Rita Hayworth. — *R.*
PARAMOUNT — Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Justiça vingadora, com Tin Holt. — *AMC*
Castelo do homem sem alma, com Robert Newton. — *D.*
Homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
PARATODOS — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
A estranha morte de Adolph Hitler. com Ludwig Donath. — *AMC.*
PAULISTA — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
PAULISTANO — Casablanca, com Humphrey Boggart. — *R.*
PENHA — Oh que bebê, com Lupe Velez. — *APA.*
PIRATININGA — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
RECREIO (Centro) — O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A.*
REX — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
RIALTO — Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
ROIAL — O homem leopardo, com Denis O'Keefe. — *R.*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomew. — *A.*
ROSARIO — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
ROXI — O campeão e a dama, com Billy Conn. — *AMC.*
Cidade da perdição, com Broaderic Croawford. — *APA.*
SANTA CECILIA — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Jamais fomos vencidos, com John Barry Jr. — *AMC.*
SANTA HELENA — O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A.*
STO. ANTONIO - Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja - *APA.*
SÃO BENTO — Pelo sinal da patria, com Amelia Benzi. — *APA.*
Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
SÃO CAETANO - Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja - *APA.*
SÃO CARLOS — Aventura em Hollywood, com Chester Morris. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Filhos esquecidos, com Mary Lee. — *R.*
SÃO JOSE' — Quasi casados, com Gene Frazee. — *R.*
SÃO LUIZ — Espiões do eixo, com James Graig. — *A.*
SÃO PAULO — Justiça vingadora. com Tin Holt. — *AMC.*
SÃO PEDRO — Tudo por ti, com John Leslie. — *APA.*
UNIVERSO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abbott. — *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
VILA PRUDENTE — Conquistador audaz.
Febre da ribalta, com varios artistas.

TEATROS

SANT'ANA — O Cura da Aldeia, com Procopio Ferreira. — *BPA.*
CASINO ANTARCTICA — Cia. Argentina de Revistas. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave conveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quinino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

Notícias dos Estados

ESTADO DO RIO

CEREMONIAS DA SEMANA SANTA

NITEROI, (ASAPRESS) — Tem sido revestidas de grande imponencia as festividades da Semana Santa nesta capital, notadamente na Catedral de São João Batista. A benção de Ramos, realizada na Catedral, teve a presença do Bispo D. José Pereira Alves.

CAMPOS, (ASAPRESS) — Pouco a pouco, graças ás obras que estão sendo realizadas, a Avenida 15 de Novembro está se transformando numa bela e moderna via publica.

Agora, continuando no plano de urbanização da cidade, ao mesmo tempo que a defende, serão iniciadas as obras do cais da Lapa. Esses serviços estão a cargo do Serviço de Obras da Baixada dos Goitacazes e trará grandes melhoramentos para está cidade.

GOIA'S

TRAFEGO RESTABELECIDO

GOIANIA, (ASAPRES) — O trafego de mercadorias da Estrada de Ferro Goiás, interrompido em consequencia do lamentavel desastre verificado em Março ultimo, já foi restabelecido.

Falando á imprensa local, o engenheiro Galoso Neves, diretor dessa ferrovia, declarou que numerosas turmas de trabalhadores foram empregadas na reconstrução da linha e colocação de novos dormentes no local, onde teve lugar o impressionante sinistro.

PARA'

TEMPORAL E INUNDAÇÃO

BELEM, (ASAPRESS) — Desabou sobre esta capital violento temporal. Os pontos baixos da cidade ficaram inundados, o que ocasionou serios embaraços á população, principalmente aos auxiliares do comercio.

INCIDENTE MOTIVADO POR FALTA DE ENERGIA ELETRICA

BELEM, (ASAPRESS) — Os jornais noticiam serio incidente ocorrido ontem em um bairro desta cidade. Os populares indignados com a falta de energia eletrica, tentaram danificar um bonde da Campanhia de Eletricidade. A Policia compareceu ao local, tomando medidas energicas, em virtude do que sairam feridas varias pessoas que foram medicadas pela assistencia.

RIO GRANDE DO SUL

QUEDA DE TEMPERATURA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Observa-se em todo o Estado do Rio Grande do Sul, desde sabado ultimo, uma queda de temperatura. Isso se deve a uma corrente de frio proveniente do polo, que atinge todo o Estado.

CEARA'

PASCOA DOS INTELECTUAIS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Promovida pela Ação Catolica, iniciou-se hoje, o movimento pro pascoa dos inteletuais, que se encerrará no proximo dia 6, com brilhante solenidade religiosa.

SEMANA DO PAPA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Prosseguem ativamente os preparativos para as comemorações da "Semana do Papa", que deverá se realizar na primeira semana de junho proximo.

O Arcebispo desta Capital dirigiu convites a varios Bispos brasileiros, os quais realizarão conferencias e presidirão as principais solenidades.

As associações pias organizaram a Comissão do Tesouro Espiritual, com a finalidade de conseguir orações e sacrificios da população católica, em favor de S. S. Pio XII. A semana encerrar-se-á com grande procissão de "Corpus Christi".

O ROTARY: ASSOCIAÇÃO VITANDA, EXECRAVEL E MALDITA

O "Osservatore Romano", orgão oficioso da Santa Sé, em seu numero de 5 de Fevereiro de 1920, diz: "A curiosa associação do Rotary Internacional deve ser considerada pelos catolicos como suspeita". Com efeito:

1 — **Tem a mesma finalidade que a Maçonaria** — "A Maçonaria (o Rotary Club) instituição essencialmente "filantropica"... tem por fim a procura da verdade, o estudo da "moral", e a pratica da "solidariedade". Tem por principios a tolerancia mutua, o mutuo respeito, a "absoluta liberdade de conciencia..." Recusa-se a qualquer "afirmação dogmatica"... (Const. do Grande Oriente de França, 27 de Abril de 1885).

Obra Pontificia de São Pedro

Esta obra em favor do Clero indigena fundada por três Irmãs francesas em 1889 gastou durante os 56 anos de existencia 50 milhões de liras na construção de Seminarios e outros 70 milhões na manutenção dos Seminaristas. Atualmente sustenta 15.000 candidatos às Sagradas Ordens e 7.000 Sacerdotes indigenas.

A França continua no seu incansavel trabalho missionário

Em despacho procedente da Cidade do Vaticano, informa a Agência N. C., que ai se soube do falecimento do Exmo. e Revmo. Mons. Gustavo Jorge Uandaele, Vigário Apostólico de Hung-Hoa, Indo-China, e membro da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris.

Na casa mãe da Sociedade em Paris, 73 jovens missionários se encontram prontos para partir para terras de missão quando houver facilidades de transporte.

Informes parciais revelam que as atividades missionárias da Sociedade continuam adiantando-se na parte francesa da Indo-China; os Sacerdotes franceses foram desterrados de Sião, porem o Vigário Apostólico em Rajaburi, de nacionalidade italiana, visitou as missões de Laos na zona siamesa.

Encontra-se enfermo o Exmo. e Revmo. Mons. Angele Govin, Vigário Apostólico de Laos. Em Quinhon, o Exmo. e Revmo. Mons. Marcel Pi quet foi nomeado Vigário Apostólico, para substituir o falecido Exmo. e Revmo. Mons. Agustin Tardieu. O Exmo. e Revmo. Mons. Guillaume Deswazieres, Vigário Apostólico de Pakhoi, China Meridional, foi ligeiramente ferido durante o bombardelo de Kwangtung, faz um ano, e sua residência ficou parcialmente destruida.

O Exmo. e Revmo. Mons. Adrian Devals, Apostólico Prelado de Malaca, e seus Missionários nas vizinhanças de Singapura, gozavam de boa saude e continuavam seus trabalhos "quasi normalmente" quando pela última vez se soube deles.

NOTICIAS DO INTERIOR

LORENA

POSSE DO NOVO CURA DA CATEDRAL

Antes da missa das 9,30, do 1.o domingo da Quaresma, realizou-se a posse do novo Cura, Revmo. Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo, com as ceremonias apropriadas a este ato solene.

Após a Missa, na sacristia, presente as altas autoridades, associações Paroquiais e numerosos fiéis, lhe foram prestada significativas manifestações de apreço, falando nessa ocasião, o Prefeito Municipal, Snr. Luiz de Castro Pinto, em nome da cidade e o congregado mariano, José Alves Nogueira Filho, em nome dos sodalicios.

Logo a seguir, usou da palavra o homenageado, expondo os seus propositos agradecendo a atenção de todos e pedindo sobre a sua nova Paróquia as melhores bençãos de Deus.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE E SÃO LUIZ DE GONZAGA

Foi empossada em principios de Janeiro do corrente ano, a nova diretoria desta Congregação, que está assim constituida:

Diretor, Revmo. Pe. João Lucio Leite; Presidente, Snr. José Paschoal Neto; 1.o Assistente, Snr. Antonio Del Monaco; 2.o Assistente, Fausto Ferreira dos Reis; 1.o Secretario, Manoel Ferreira Leite; 2.º Secretario, Alvaro dos Santos; 1.º Tesoureiro, Tertuliano Alves Moreira Junior; 2.º Tesoureiro, José Lino de Carvalho; 1.º Bibliotecário; Snr. Ary Alves; 2.º Bibliotecario, Joaquim Figueira; Mestre-noviços, Snr. João Antonio; Fiscais, Snrs. Antonio Porto, Antonio Gomes da Silva, Aruvaldo Nogueira de Godoy.

PRAWDA

ORGÃO CATÓLICO CLANDESTINO NA POLÔNIA

Um pacote contendo algumas cópias dos principais jornais secretos polonezes foi recentemente recebido em Lisboa. Incluia tambem alguns numeros do principal órgão católico na Polônia, o "Prawda" (A Verdade), publicado por um grupo de jornalistas católicos, que combatem por uma forma justa de governo na Polônia, baseada em principios cristãos. A circulação de "Prawda" tem aumentado consideravelmente desde o ano de 1942?

Aquele órgão é publicado em varias edições nas cidades maiores. A solidariedade dos leitores de "Prawda" é tão grande e a distribuição tão bem organizada que a publicação está adquirindo novos leitores em todas as classes da população poloneza. Declara o "Prawda" em editorial: "Não formulamos o nosso proprio programa politico, não nos ocupamos em controversias com movimentos existentes, mas somos definitivamente contrarios a quaisquer atividades politicas da Polônia opostas aos principios da fé e moralidade católicas. Cingimos o nosso programa politico à exigência de leis honestas, governo honesto e um trabalho politico e social honesto."

As ordens da Gestapo ao Clero com vistas aos que querem impôr a nacionalização do clero

A ordem de Himmler, proibindo os Padres alemães de ministrarem assistencia religiosa aos catolicos poloneses, encontrou repulsa imediata e corajosa por parte do Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslau — informam os circulos catolicos londrinos. Na sua Carta Pastoral, da qual acaba de chegar a Londres um exemplar impresso, o Cardeal alemão escreve — "A Igreja Catolica é por sua propria natureza a Igreja comum a todos os fieis. Qualquer separação dos fieis no corpo da Igreja, segundo a nacionalidade, é incompativel com seu espirito. A Igreja todavia se interessa particularmente, em seu ministerio espiritual, por levar em conta as caracteristicas nacionais, e por isso procura assegurar que, até onde as circunstancias o permitam e nenhuma razão em contrario exista, os membros da Igreja sejam assistidos espiritualmente pelo Clero da sua propria nacionalidade". Mas esse *fato — insiste o Cardeal* — nunca poderia dar em resultado a exclusão do ministerio espiritual da Igreja por motivo de nacionalidade, e a situação na Polonia necessariamente reclama uma modificação da regra. se é que se pode falar assim. "Assim, nenhum Padre pode recusar a qualquer catolico o seu ministerio espiritual por motivo de nacionalidade. Em nenhuma circunstancia pode a Igreja abandonar este principio."

Os circulos catolicos londrinos observam que, por meio desse ultimo decreto, os nazistas, que já privaram a Polonia de milhares dos seus Padres, esperavam alienar completamente a população polonesa da influencia catolica. Na sua declaração, todavia, o Cardeal Bertram demonstrou mais uma vez ao chefe da Gestapo que seu poder não é ilimitado — sobretudo quando se defronta com a força espiritual da Igreja Catolica.

O TERROR NA POLONIA

Noticias relativas ao exterminio da população rural, iniciado pelos alemães em maio de 1943, revelam que os primeiros distritos que sofreram as consequencia desse plano foram os de Hrubieszow e Zamosc, na Polonia Central. Varios milhares de poloneses foram então massacrados. Visto esse exterminio ter um carater de expedição punitiva, foram deportadas, desses distritos, 200.000 pessoas; 10.000 foram posteriormente caçadas pelos alemães, o restante refugiou-se nas florestas.

Cento e vinte e seis aldeias foram completamente queimadas e centenas de outras saqueadas. Após a deportação para a Alemanha e o massacre da população das aldeias, os alemães procederam à colonização, desses distritos com hungaros, alemães e letões.

O terror é mais cruel, porem nos distritos de Grodno, Lomza e Bialistoc, onde em meados de julho de 1943, a expedição punitiva, vinda da Prussia Oriental e chefiada por Mueller, fuzilou 4.000 pessoas em menos de 15 dias.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 35.o sorteio ordinário, realizado em 31 de Março de 1944 conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial"

1.o Prêmio 597296 **Quinhentos mil cruzeiros**
2.o Prêmio 029282 **Cincoenta mil cruzeiros**
3.o Prêmio 765412 **Dez mil cruzeiros**

40 PRÊMIOS DE CR.$ 1.000,00 CADA UM, SOB NUMEROS

009799	396170	614397	909300	177895	400840	632402	915623
204827	406072	682717	918469	229777	478889	706221	941620
235887	484881	755591	962297	262777	499134	762241	962624
275948	526482	787458	977940	304370	531060	830925	978691
311376	579018	876759	987659	389166	598967	900534	996890

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio, ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Junho de 1944, com a distribuição de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o 1.o de Cr.$ 500.000,00, o 2.o de Cr.$ 50.000,00, o 3.o de Cr.$ 10.000,00 e mais 40 prêmios de Cr.$ 1.000,00 cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comércio e Indústria) no Rio de Janeiro.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n. 251 — Caixa Postal, 789
End. telegráfico: BANESPA

AGÊNCIAS:

Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiai — Lins — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Palmital — Pirajui — Pirassununga — Pres. Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Sto. Anastácio — São Carlos — São Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabi — Tupan.

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

HIPERNACIONALISMO E CLEROFOBIA

Nesta epoca de insidiosas e reincidentes campanhas anti-clericais, é oportuno lembrar e comentar — como proveitosa lição para certos caciques setarios — alguns fatos curiosos, significativos, ocorridos recentemente na terra da "prosperity" e do "demiurgo dollar": a terra do Tio Sam.

Infelizmente, porem, o homem timbra em ser recalcitrante, em dar manifestação ruidosa de sua firmeza de vontade... Daí, o seu prazer em seguir apenas os exemplos máus...

* * *

Em S. Francisco da California, entre o labirinto dos arranha-céus, entre os rolos de fumaça das grandes fabricas e a constante respiração das colossais maquinarias, levanta-se a estatua de Frei Junipero Serra, Franciscano espanhol, pioneiro do progresso e fundador de cidades, em quem a metropole d'Oeste vê o melhor simbolo de seu passado historico. Demais, o esclarecido missionario representa o Estado californiano na Sala da Fama do Capitolio Federal de Washington, ao lado das mais eminentes figuras representativas das outras unidades da Confederação: generais, politicos, legisladores, magistrados e presidentes da grande Republica estadonidense.

Em 1937 todos os Estados percorridos pelo Mississipi-Missouri prestaram coletivamente esplendidas homenagens oficiais — a que aderiram os governos da nação e da França — ao 4.o centenario do grande missionario francês Padre Marquette, que lançou ali as bases da civilização cristã e descobriu as nascentes do enorme rio, percorrendo-lhe o curso na evangelização dos aborigenes. A rica metropole de S. Luiz ainda conserva o nome com que inicialmente a batizou o Jesuita gaulês, em homenagem ao santo patrono da França (como o nosso São Luiz do Maranhão).

Recentemente o escultor Benjamin Bufano trabalhava na terminação de uma gigantesca estatua de São Francisco de Assis, que os poderes publicos e povo vão erguer em homenagem ao inclito santo. A estatua de 60 metros, feita de aço inoxidavel, será colocada num dos pincaros que dominam a cidade de São Francisco. O conjunto, de proporções monumentais, dominará com sua mole as costas americanas do Pacifico.

São lembradas estas noticias a proposito de certas campanhas insufladas por alguns setores da imprensa brasileira, arvorados a paladinos de um nacionalismo exacerbado, disfarçando seus verdadeiros objetivos contra o benemerito Clero estrangeiro, que tanto labora pela grandeza do Brasil.

Resaltam nos fatos acima narrados duas coisas: primeira, num pa's oficialmente protestante homenageiam-se herois da Fé catolica; segunda, essas honras recaem sobre sacerdotes estrangeiros, que aí como alhures e em todas as partes são abnegados servidores da religião e da patria.

Olhem-se pois, neste espelho certos bugres engravatados, que na terra de Santa Cruz tanto malsinam o apostolado patriotico e religioso do Clero alienigena.

Alem desses tributos ao heroico apostolado sacerdotal — que mercê de Deus, pelo mundo afora não escasseiam — o bom senso e a razão demonstram que os missionarios, pelas suas virtudes, pela sua abnegação, pelo seú zéló, pela sua influencia cultural, pelas suas benemerencias sociais merecem ser considerados como filhos adotivos ou cidadãos honorarios do país, em que desdobram as suas atividades.

A patria do Sacerdote, em um elevado sentido moral, é o Universo. O Clero não reconhece os nacionalismos hirsutos de fronteiras fechadas. Acima da patria está Deus, a quem serve com dedicação e sacrificio. A historia viva das missões, através das raças e climas mais diversos, prova-o à saciedade.

Onde quer que esteja o ministro de Cristo, sendo supra-nacionalista pela sua fé catolica, é simultaneamente nacionalista — na melhor significação da palavra — respeitador dos coloridos tipicos de cada região.

Os apologistas de certos nacionalismos são autenticos jacobinos que necessitam da bandeira patria para mascarar as ulceras que toda a gente adivinha. Nas terras moças da America — crisól de raças — não cabem, porem, determinados preconceitos. Crisól de raças é a America e talvez mais do que outras nações o Brasil, onde a descendencia de portugueses, italianos, espanhois, holandeses, ingleses, alemães e até africanos dá elevadissima percentagem de elementos não autoctones. "Os brasileiros somos todos imigrantes, com uma diferença apenas: uns chegamos antes e outros depois". Mas, exatamente por essa diferença é que não raro se ouvem tolos fazer grande estardalhaço quando um brasileiro, filho de estrangeiros, pelo seu valor pessoal, pela sua cultura, sobe mais alto do que os... "puros"...

A xenofobia é recurso de evidente inferioridade. Nações cultissimas elevam aos postos de maior dignidade e relevancia individuos nascidos fora de suas fronteiras ou de sangue autenticamente estrangeiro.

Eamon De Valera, chefe do governo irlandês e destacada figura na politica internacional, nasceu em Nova York, de pai espanhol e mãe irlandesa. Fiorello La Guardia, atual prefeito de Nova York, filho de italianos e orgulhoso de o ser, derrotou nas eleições para aquele cargo o americano puro sangue, sr. Mahoney. Atualmente, um estrangeiro, William Knudsen, nascido em Copenhague, supervisiona o vasto programa de defesa industrial dos Estados Unidos, atingindo assim um dos postos mais honrosos e de maior responsabilidade nacional. O general Baldomir, ex-presidente do Uruguai é filho de espanhois.

Que maneira excelsa de compreender a vida e os valores humanos! Sem embargo, principalmente em se tratando dos ministros de Deus, põem-se reticencias à sua procedencia estrangeira, como se isto fosse crime ou pecado nefando! Demonstra-se assim que a criticada é a Religião e não os seus ministros. Quanta obcêção produz o sectarismo cavernicola.

* * *

Invectivar no Brasil o Clero estrangeiro é apostatar da historia nacional e macular as suas mais aureas paginas. Estrangeiros foram Henrique de Coimbra, Anchieta, Nobrega, Vieira e todos os que nos trouxeram a luz da fé e do progresso. Estrangeiros esses, e muitos outros ainda, que amaram e amam mais o Brasil do que muitos brasileiros.

O melhor servidor da patria é aquele que mais se sacrifica por ela. Ora pergunto: haverá no Brasil entre os que protestam contra o Clero alguem que possa exibir tão brilhante folha de serviços como as Ordens e Congregações Religiosas, vindas de longinquas plagas para semearem aqui a boa semente da lei de Cristo? Esperamos a resposta que certamente nunca virá.

De mais a mais, se aceitamos professores, financistas, missões militares estrangeiras — que tanto comprometem nossos foros de auto-determinação e suficiencia — por que motivo insurgir-nos contra o Clero que não é de casa?

Não ha instituição alguma que tantos sacrificios realize em beneficio do Brasil como o Clero forasteiro. O Brasil saiu das missões e dos colegios catolicos. Foram os Jesuitas no Rio, como no Maranhão, que arregimentaram os indios, armando-os ao lado dos portugueses, para defesa do nosso territorio.

As atuais missões no Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiaz, etc., são continuação digna das missões de outrora e exemplo vibrante da obra religiosa e patriotica desses vilipendiados estrangeiros.

Os missionarios, com atitude humilde e digna, elevada e discreta, pura e pacifica, abnegada e heroica, alem de realizar o mito de Orfeu e sobretudo o reino messianico de Isaias, contribuem admiravelmente, com a religião, para o bem-estar temporal dos povos. (**I Tim. 4, 8**). E sem buscar os aplausos, porque o contrario seria a melhor maneira de não merece-los nem consegui-los, a sua memoria é abençoada por Deus e pelos homens. (**Eccles. 45, 1**).

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 385
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1064
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijo, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2926 — Marcar hora de 3 às 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura civil, sa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino mercê de seus componentes especiais tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 9 de Abril de 1944 | NUM. 609

Nota Internacional

ROMA NÃO PODE SER ATACADA

Deney Sales

Roma constitue uma preocupação ansiosa de todo o orbe catolico. neste momento da historia em que tão graves perigos a ameaçam.

No correr dos seculos as cidades surgiram e desapareceram vitimas das contingencios. Assim tambem desapareceu a Roma dos imperadores para dar lugarà Roma Eterna dos Papas, — a sede da Igreja, a cuja sombra puderam permanecer tantos monumentos da cidade antiga.

Após o vendaval das invasões barbaras, ao qual não sucumbiu a Cidade Eterna, outro mais violento a ameaçou: foi o do islamismo, que desfez em ruinas toda a civilização do norte da Africa, invadindo primeiro a peninsula iberica e depois os Balkans, como uma ameaça a toda a civilização cristã.

Mas Roma sobrepoz-se a todos esses perigos. Os barbaros não destruiram a capital do Mundo catolico. Será destruida agora?

—:o:—

O que de doloroso e inconcebivel haveria nesse fato já o disseram, com toda a autoridade, representantes da Hierarquia de todo o Mundo, e especialmente das Americas.

Vozes as mais autorizadas levantaram-se tambem de toda a parte para defender Roma, e pedir fosse ela poupada, por ser o centro da civilização cristã do mundo ocidental, cheia de monumentos do mais alto valor, de significado inconfundivel, insubstituiveis para a Humanidade.

Após as invasões barbaras uma nova civilização teve que ser criada, pois tudo o que havia no mundo antigo fora desfeito, dispersado, e desaparecera. Levaremos tão longe esta guerra, a ponto de termos de começar de novo a civilização da Humanidade?

E' verdadeiramente essa a ameaça com que nos defrontamos, porque os monumentos da Europa significam muito mais que simples elementos historicos.

Alí está toda a base da civilização, e se os destruirmos, — se nada se salvar, estaremos no risco terrivel de termos um novo mundo barbaro, muito pior que o anterior, porisso que o espirito estará sufocado pela tecnica de que os novos barbaros, — a geração que nos suceder, — serão senhores.

—:o:—

Razões mais que suficientes obrigariam a todos os sacrificios para salvar Roma.

E alem delas, surge, como conclusão das opiniões dos tecnicos, mais uma: a estrategia da guerra o ordena.

Roma não é uma cidade fortificada, que constitua uma ameaça para os aliados.

Sua importancia como centro ferroviario ficará situada em um dos extremos do territorio ocupado pelos nazistas.

Mas, se estes teimarem em se defender nela, veremos, em proporções enormes, a luta, casa a casa, que se deu em Ortona e em Cassino. E enquanto, uma a uma, todas elas não forem destruidas, a cidade não será ocupada. Mas ha esperanças de que tal não se dê.

Num combate nessas condições, os aliados comprometeriam toda a superioridade em homens e materiais, sacrificando-os inutilmente.

Desde que os aliados dominam o mar, é preferivel para eles ultrapassar Roma, deixando-a à retaguarda, pois, cercada, perderá todo o seu valor militar.

Num avanço assim, levado a efeito sem visar a ocupação de cidades, a superioridade aliada em materiais, — tanques, aviação e artilharia, — poderia impor-se muito mais ao inimigo.

Os aliados não iriam reproduzir em Roma o erro de Hitler, que durante meses esgotou suas forças atacando Sebastopol e Stalingrado. A conquista daquela cidade custou um material imenso e numerosissimos batalhões.

E a historia de Stalingrado é conhecida: quando os nazistas já ocupavam metade da cidade, as tropas russas, lançando-se ao ataque fóra da cidade, extenderam duas pontas que como pinças se fecharam sobre os atacantes, cercando-os e obrigando-os à rendição.

E Hitler ainda tinha uma justificativa para esses erros: continuando os russos senhores dessas cidades, com acesso maritimo e fluvial para as mesmas, as suas tropas, ultrapassando-as, corriam o risco de um ataque pela retaguarda. Tal não se dá em Roma, onde as tropas nazistas não poderão ser reabastecidas e reforçadas se os aliados tiverem realmente o dominio do Mediterraneo.

Por tudo isso, podemos esperar que as proprias razões tecnicas obtenham que se evite o bombardeio e o ataque a Roma.

ATAQUE ALIADO A' BASE NIPONICA DE HOLANDIA, NA NOVA GUINE'

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 8 (Reuters) — Continuavam a arder os incendios em Holandia, na Nova Guiné holandesa, ocupada pelos japoneses, 24 horas depois do pesadissimo ataque de mais de 250 aviões aliados. A grande destruição causada pela operação e pelos ataques anteriores colocou Holandia temporariamente fóra de combate como base de concentração aerea niponica.

Q. A. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 8 (Reuters) — Os aviões aliados que acabam de atacar intensamente a base aerea niponica de Holandia, não encontraram a minima oposição aerea, tendo defrontado apenas ligeiro fogo anti-aereo do inimigo. Os pilotos informaram ter havido cinco grandes incendios na area do alvo, elevando-se a mais de 12.000 pés de altura densas nuvens de fumo. Foram tambem acertados impactos diretos em pequenas unidades da navegação inimiga.

Todos os objetivos de Holandia visados pelos pilotos aliados foram atingidos e mcheio e arrazados.

EM AÇÃO OS PATRIOTAS FRANCESES

LONDRES, 8 (Reuters) — Os patriotas franceses ofereceram formidavel resistencia aos alemães no "plateau de Glieres, no departamento da Alta Savoia. Os patriotas mantiveram, durante 14 dias, a resistencia contra forças germanicas de enorme poderio. Os "maquis, como são chamados esses soldados de resistencia franceses, eram em numero de 500, sob o comando de oficiais e sub-oficiais, que haviam pertencido, na maioria ao famoso batalhão 26.o de Caçadores Alpinos Franceses". Os alemães puzeram em ação contra os referidos patriotas 5 batalhões de infantaria alpina, 2 batalhões de assalto, 2 grupos de artilharia pesada, 1 de artilharia de montanha, 10 de metralhadoras, uma equipe de artilharia anti-tanque e anti-aerea, participando tambem das operações a aviação alemã. A vitoria custou aos nazistas mais de 400 mortos e 300 feridos. Asinda a 4 de abril corrente continuava a luta local.

Estas informações foram hoje fornecidas pelo "bureau" desta capital do Comité Francês de Libertação Nacional. Acrescentam as mesmas que durante 10 dias a artilharia e os aviões alemães canhonearam e bombardearam o "plateau". No 11.o dia os defensores tentaram romper as linhas germanicas, ao mesmo tempo que forças de "maquis", de outros distritos, comandadas pelo tenente Jerome, tentavam prestar auxilio. Em consequencia disto, foram mortos o tenente Jerome e os seus homens durante a tentativa.

Os patriotas abateram dois aviões inimigos.

CONTINUA A RESISTENCIA NA ALTA SAVOIA

ZURICH, 8 (Reuters) — Varios centros da resistencia francesa na região da Alta Savoia foram liquidados pelos alemães, mas ainda restam outras dezenas deles, que estão lutando contra os nazistas com todas as armas ao seu alcance — segundo informações chegadas até á fronteira suiço-francesa.

EXECUÇÃO DE PATRIOTAS FRANCESES

As forças nazistas e as de Vichi executam sumariamente todo guerrilheiro que é capturado ou que se entrega como prisioneiro.

Nesta ultima acometida na Savoia, já foram detidas mais de 5.000 pessoas, que aguardam o momento de serem julgadas pelo crime de auxiliarem os "refratarios".

A RENUNCIA DO GENERAL GIRAUD

O general De Gaulle será o chefe supremo das forças armadas da França livre.

ARGEL, 8 (Reuters) — Informa-se que o general Giraud acaba de apresentar a sua renuncia ao Comité de Libertação Nacional. O pedido não foi aceito.

O Comité — acrescenta-se — ofereceu ao general Giraud o posto de inspetor geral dos Exercitos da França.

ARGEL, 8 (Reuters) — Informa-se que o general Henri Giraud acaba de apresentar sua renuncia ao Comité Francês de Libertação, não tendo sido aceita entretanto.

O Comité de Libertação ofereceu ao general Giraud o posto de inspetor geral dos Exercitos da França.

O general Giraud declarou que esse posto é inferior ao de comandante em chefe e ele não pode aceitar qualquer redução em seus poderes.

Este desenvolvimento na situação na Africa do Norte segue-se as noticia ontem publicadas acerca da possibilidade da reorganização da Defesa Nacional, em seguida á nomeação do general De Gaulle como "Chefe das Forças Armadas".

Giraud, segundo se anuncia, recusou de inicio o oferecimento do Comité e outras noticias informam que já resignou e se encontra atualmente em viagem para Londres. Sua renuncia entretanto não foi aceita.

O general De Gaulle deixou esta capital afim de fazer uma breve visita ao Marrocos, de maneira que a posição do general Giraud não será decidida antes do seu regresso.

A opinião aqui é que o general Giraud aceitará por fim o posto de inspetor geral. O decreto que o nomeia para este posto já está preparado e será assinado assim que o aceite. Se no entanto Giraud insistir na sua recusa, é possivel que resigne e deixe a Argelia.

O Comité Francês de Libertação Nacional decidiu na ultima terça-feira que o general De Gaulle seria doravante o chefe das forças armadas da França. Esta decisão foi efetivada num decreto que diz: "Presidente do Comité Francês de Libertação Nacional e Chefe das Forças Armadas". — Os poderes exercidos pelo primeiro ministro, pela lei de 11 de julho de 1938, (Sobre a Organização da Nação em tempo de guerra) quanto á direção e coordenação da Defesa Nacional, serão exercidos doravante pelo presidente do Comité Francês de Libertação Nacional".

A lei de 1938 prevê a coordenação dos três Ministerios — Guerra, Marinha e Aeronautica — pelo primeiro ministro, exercendo as funções de ministro da Defesa Nacional, auxiliado por um comité permanente de Defesa Nacional. Praticamente, todas as operações militares são confiadas a um só chefe militar. O titulo de "Chefe Des Armees", agora conferido ao general De Gaulle, era prerogativa do presidente da Republica.

O general De Gaulle pela lei da ultima sexta-feira, exercerá poderes supremos e militares, com um posto equivalente ao de presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

NOTICIAS DA FRENTE DA ITALIA

Na cabeça de ponte de Anzio — Bombardeio de folhetos de propaganda — Irrupção alemã nas cercanias de Carroceto.

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 8 (Reuters) — Uma poderosa patrulha alemã que atacou as posições aliadas na cabeça de ponte de Anzio, ao sul de Carroceto, quarta-feira á tarde, foi repelida pelas forças do V Exercito, que infligiram ao inimigo pesadas baixas.

As patrulhas e a artilharia estiveram sobremaneira ativas em toda a frente da cabeça de ponte.

Continua a atividade de patrulhas na frente do Adriatico, onde atualmente se registram otimas condições atmosfericas. Os alemães teem sofrido elevadas baixas em sus tentativas de atacar as posições aliadas, duas milhas ao sul de Guardiagrele. Os tanques aliados empenharam-se em furiosa luta contra as forças germanicas que defendiam uma posição ao norte de Tollo.

Em Cassino a artilharia aliada neutralizou os morteiros inimigos, registrando-se atividades de forças de infantaria nas vizinhanças do Hotel Continental.

PROJETEIS CARREGADOS COM FOLHETOS DE PROPAGANDA

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 8 (Reuters) — No setor central, a artilharia aliada dispersou inumeras patrulhas alemãs que se aproximavam das posições americanas, nas vizinhanças de San Biagio.

As patrulhas estiveram sobremaneira ativas no vale do Garigliano inferior, registrando-se choques violentos nas proximidades de Bulgarini e San Cosmo.

A artilharia alemã disparou projeteis carregados com folhetos no flanco ocidental da cabeça de praia de Anzio. Estes folhetos de propaganda eram similares aos disparados nas vizinhanças de Terelle, ao norte de Cassino.

FOGO DE ARTILHARIA ALEMÃ

NAPOLES, 8 (Reuters) — Simultneamente com o intento alemão de irromper nas cercanias de Carroceto, no perimetro da cabeça de ponte costeira de Anzio, o Comando germanico lançou contra as posições aliadas folhetos de propaganda, segundo caborgafa Astley Hawkins, correspondente da "Reuters" no Q. G. aliado de vanguarda.

Nenhuma das posições aliadas foi seriamente afetada pelo concentrado fogo da artilharia alemã, a que replicaram os canhões aliados.

INALTERADA A POSIÇÃO DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 8 (Reuters) — Simultaneamente com a tentativa alemã de irrupção nas cercanias de Carroceto, no perimetro da cabeça de ponte costeira em Anzio, o Alto Comando alemão arremessou sobre as posições aliadas folhetos de propaganda. E a primeira vez que os alemães fazem uso de panfletos em suas operações na cabeça de ponte.

A rtilharia aliada silenciou os morteiros alemães, cessando pouco depois a "chuva de folhetos.

Nenhuma das posições aliadas foi seriamente afetada pelo concentrado fogo alemão.

A LUTA NO MEDITERRANEO

Q. G. AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS NO MEDITERRANEO, 8 (Reuters) — Eis as operações aereas ontem noticiadas pelo comunicado oficial do Alto Comando Aliado:

"Nossos bombardeadores medios atacaram quinta-feira a estação de energia eletria de Terni, e aerodromos de Perugia e uma ponte ferroviaria perto de Orvieto. Formações de caças-bombardeadores aliados atacaram pontes, meios de transporte, estradas e a fabrica de produtos quimicos do inimigo em Penoli, bem como o aerodromo de Banjaluka, na Iugoslavia.

Uma pequena força de nossos bombardeadores pesados escoltados por aviões de caça bombardeou o aerodromo inimigo de Zagreb.

Durante todas estas operações foram destruidos 28 aviões inimigos. Faltam 3 de nossos bombardeadores pesados, 3 bombardeadores medios e 4 caças.

As forças aereas aliadas do Mediterraneo realizaram cerca de 1.200 "sortidas" nas ultimas horas. O inimigo realizou 25 "sortidas" sobre a area de batalha, á luz do dia".

MANOBRAS OTOMANAS

STAMBUL, 8 (Reuters) — Admite-se agora que as remessas mensais de minerio de cromo da Turquia á Alemanha são quasi tres vezes maiores do eram em 1943.

O cromo constitue um elemento de vital importancia para a fabricação do aço empregado na construção de tanques e de canhões.

A Alemanha depende do auxilio da Turquia para seus abastecimentos desse precioso produto.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

A LUTA NO EXTREMO ORIENTE

SIDNEY, 8 (Reuters) — Numa irradiação aqui ouvida, a emissora de Toquio declarou o seguinte: "Unidades japonesas de vanguarda entraram em Kindat, nas margens do rio Chindwin, 65 quilometros a noroeste de Tiddin, depois de encarniçada luta que resultou no aniquilamento de um destacamento aliado que defendia aquela localidade".

NOTICIA DE FONTE JAPONESA SOBRE A LUTA NA BIRMANIA

SIDNEY, 8 (Reuters) — A agencia japonesa "Domei" informou que as tropas aliadas que se encontram atras das linhas niponicas na Birmania foram completamente cercadas e confrontam-se agora com a perspectiva de rendição ou de exterminio.

"Estas tropas — acrescenta a agencia — estão sendo atacadas pelo ar e por terra, sendo elevadissima as suas baixas".

ATAQUES JAPONESES RECHASSADO NA INDIA

NOVA DELHI, 8 (Reuters) — O comunicado ontem emitido pelo Q. G. de Lord Louis Moutbatten informa que "todos os ataques desfechado pelas forças niponicas na região de Imphal, capital do Estado Indú de Manipur, foram rechaçados. No setor meridional da frente de Assam, patrulhas aliadas operam em ofensiva contra as linhas japonesas de comunicações, a oeste do rio Chindwin".

40 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE A ILHA DE WAKE

WASHINGTON, 8 (Reuters) — Um comunicado divulgado pelo Q. G. do Almirante Chester Nimitz anuncia que bombardeadores "liberators" atacaram a ilha de Wake, descaregando 40.000 quilos de bombas sobre as instalações japonesas, durante a noite de 6 de abril. Observaram-se grandes incendios e explosões na zona dos armazens e nas oficinas de reparação de aviões.

ATAQUE A PALAU

WASHINGTON, 8 (Reuters) — Um comunicado divulgado pelo almirante Nimitz, comandante em chefe do Pacifico, declara que as forças da frota norte-americana que atacaram Palau e outras bases niponicas, a partir do dia 29 de março, afundaram 25 navios japoneses, inclusive dois destroiers.

Ataque a um comboio nazista

LONDRES, 8 (Reuters) — Um grande navio mercante foi atingido por um torpedo e pelo menos dois dos cinco navios de escolta ficaram seriamente avariados, quando "Beaufighters" do Comando Costeiro da RAF atacaram um comboio alemão ao largo da costa norueguesa, na tarde de ontem. Os aviões britanicos encontraram forte oposição por parte da artilharia anti-aerea dos navios, porem todos regressaram a salvo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

NA INGLATERRA O SUB-SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 8 (Reuters) — Chegou a esta capital o sr. Edgard Stettinius, sub-secretario de Estado norte-americano e antigo administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

LONDRES, 8 (Reuters) — Em companhia do sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Stettinius, chegaram a esta capital, ontem, o vice-diretor da Repartição de Assuntos Europeus dos Estados Unidos, sr. Freeman Matthaws; o diretor da Repartição Norte-americana de Assuntos Africanos e do Oriente Proximo, sr. Wallace Murray, e o dr. Isaias Bowman, presidente da Universidade de John Hopkins, de Baltimore, e geografo norte-americano.

O sr. Stettinius recusou fazer declarações sobre o objetivo de sua visita. Espera-se porem que conferencie com o secretario do Foreign Office, sr. Eden, e com outros ministros.

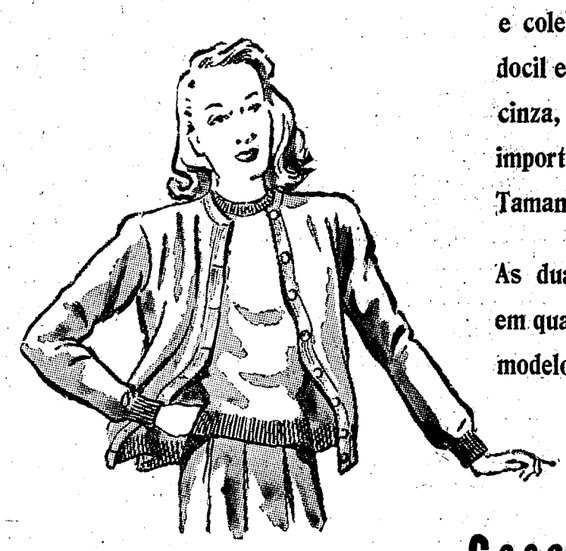
O sub-secretario de Estado norte-americano e os membros de sua comitiva permanecerão na Grã Bretanha cerca de duas semanas.

O dr. Bowman já dirigiu e participou de expedições á região central dos Andes e do Perú.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

Novos
SWEATERS
em malha de lã
Artigo escossês





DOIS BONITOS conjuntos (blusa e colete) em fina malha de lã, docil e muito leve, tons de beije, cinza, marinho e rubí, nossa importação da Escossia.
Tamanhos: 42, 44, 46 e 48.

As duas peças, em qualquer dos modelos Cr.$ 380,00

● Lembre-se que do esforço coletivo depende a vitoria! Subscreva bonus de guerra!

Casa Anglo-Brasileira
Suc. de MAPPIN STORES

Ameaçadas de cerco as tropas nazistas da guarnição de Odessa

Varias noticias sobre a luta na frente oriental — Fechada a brecha nas linhas nazistas entre Tarnapol e a zona de Cernuti — Previsto um desastre na retirada nazi-rumena da região de Odessa — Tomada pelos russos a cidade de Orgevc.

LONDRES, 8 (Reuters) — Outro forte contingente de tropas germanicas foi cercado e isolado ao norte de Odessa, e defronta-se agora com seu total aniquilamento.

Esse grupo é integrado por cinco ou seis divisões — cerca de 40 a 50 mil homens, se considerarmos os efetivos de uma divisão de 8 a 10 mil homens — e o cerco foi estabelecido ao norte do entroncamento ferroviario de Razdelnaya, 65 quilometros ao noroeste de Odessa, segundo indica um comunicado sovietico.

O numero de alemães mortos e aprisionados nestes ultimos dois dias é consideravel.

Um dos lugares ocupados pelos russos é Novaya-Dapinovca, cuja conquista os situa a menos de 16 quilometros de Odessa pelo nordeste.

Entrementes, os remanescentes das 15 divisões alemãs cercadas no golfo de Proskhurov, perderam outros 4.000 homens nas suas tentativas para romper o cerco levado a cabo pelas forças dos generais Zhukov e Koniev.

Ali, da mesma forma que em Korsun, von Mannstein lançou poderosos ataques.

Pelo segundo dia consecutivo, o comunicado de Mescou assinalou que estes ataques fracassaram.

O comentarista coronel von Hammer, da agencia alemã "DNB", dizia: "No bolsão de Proskhurov, tropas de reforço estabeleceram contacto com os alemães que se encontram em Skala, voltando contra os russos fortes grupos".

A brecha nas linhas germanicas entre Tarnopol e a zona de Cerniuti foi fechada — acrescentou von Hammer, que tainda acentuou: "Fortes contingentes alemães estabeleceram contacto, formando nova e ampla barreira ao norte do Alto Dniester. Os ataques sovieticos tambem foram rechaçados ao norte de Jasay e a leste de Cernanti e dentro do setor de Ternapol e Brody".

QUASI COMPLETO O CERCO DAS TROPAS NAZISTAS EM ODESSA

MOSCOU, 8 (Reuters) — "Tendo sido cortada pelos russos a ultima linha ferrea de escape de que dispunham os alemães, sob o ponto de vista militar está quasi completo o cerco da guarnição teuto-rumena de Odessa" — declarou um comentarista da emissora local.

PREVISTA UMA CATASTROFE NA RETIRADA NAZISTA

MOSCOU, 8 (Reuters) — "Ainda que os alemães abandonem todo o seu material pesado e executem ac es de retardamento, sua retirada de Odessa poderá converter-se numa verdadeira catastrofe, pois evidentemente dar-se-áa o congestionamento do "ferry", que se dirige a Ackermann, o que impedirá o desafogo de movimentos por parte das tropas teutas, facilitando assim a ação da aviação russa e da artilharia do exercito, que cercam Odessa por todos os lados e podendo disparar quasi que á queima roupa" — comentou a radio desta capital.

ATAQUE SOVIETICO AO NORTE DE KOVEL

STOCKOLMO, 8 (Reuters) — O comunicado alemão ontem divulgado informou que as tropas sovieticas estão atacando, com grandes efetivos, as posições alemãs ao norte de Kovel. "Conquanto tenham conseguido avançar em alguns pontos — acrescenta o comunicado — as forças russas não conseguiram deslocar as tropas alemãs das posições que ocupavam".

A LUTA NA CRIMEIA

ZURICH, 8 (Reuters) — A agencia alemã de noticias, citando um comunicado rumeno, disse que "na Crimeia as tropas sovieticas estão atacando com inumeras divises, justamente ao norte de Kerch. Todos os ataques inimigos foram repelidos, com grandes baixas, pelas tropas teuto-rumenas. Em resultado de um contra-ataque das tropas alemãs ao norte de Jassy, as forças russas recuaram varios quilometros".

CERCO SOVIETICO AO NORTE DE RAZDELNAYA

MOSCOU, 8 (Reuters) — "Levando a cabo uma habil manobra, as forças do general Malinovsky cercaram um grupo alemão constituido por cinco ou seis divisões, ao norte de Razdelnaya. E ste grupo está sendo sistematicamente eliminado" — informa um comunicado sovietico.

Razdalnaya está situada a noroeste de Odessa e foi capturada pelos exercitos russos no inicio desta semana.

LUTA FURIOSA A OESTE DE SKALA

MOSCOU, 8 (Reuters) — Um comunicado sovietico informa que a oeste de Skala, onde estão cercados os remanescentes de 15 divisões nazistas, as forças russas estão empenhadas em furiosa batalha para a destruição de um grupo inimigo cercado, tendo repelido inumeros ataques realizados pelos alemães, numa vã tentativa de irromperem na direção oeste.

TOMADA PELOS RUSSOS A CIDADE DE ORGEVC

MOSCOU, 8 (Reuters) — As tropas sovieticas acabam de tomar de assalto a cidade de Orgecv, centro distrital da Republica Socialista Sovietica da Moldavia e importante ponto fortificado das defesas alemãs, 23 milhas ao norte de Kishinev — informa um comunicado sovietico.

Semana Santa em Sevilha

MADRID, 8 (Reuters) — As cerimonias religiosas de Semana Santa celebradas na Catedral de Sevilha, têm tido excepcional brilhantismo, este ano, só comparavel ás que se realizam na mesma data no Vaticano. Este ano participaram das solenidades 46 confrarias.

Em Barcelona o bom tempo que reinou permitiu a grande numero de mulheres usar a tradicional mantilha.

MADRID, 8 (Reuters) — A Espanha celebrou ontem, solenemente, a data da "Semana Santa". Devido ao tempo chuvoso, reinante nesta capital, sairam á rua em menor numero que nos anos anteriores as mulheres que usam a classica mantilha, mas no interior dos tempos as cerimonias se revestiram da maxima solenidade e pompa.

Constituição do governo livre grego

LONDRES, 8 (Reuters) — Do correspondente diplomatico — Tem-se a impressão de que o Rei da Grecia continua á espera de noticias, afim de saber se o sr. Sophocles Venizelos aceite ou não o encargo de constituir monarca.

Nos altos circulos grego sdesta caso novo governo, que lhe foi dado pelo pital confia-se em que o sr. Venizelos responda afirmativamente, apesar da declaração que fez no primeiro momento, pela qual recusava o encargo. A situação se mostrava bastante confusa, em consequencia do repetido intercambio de telegramas entre Londres e o Cairo e vice-versa.

Missa de 7.º dia

A familia de

MADRE MARIA MARTHA DO SS. SACRAMENTO

convida a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem à Missa de 7.º dia, que mandará celebrar terça-feira proxima às 8,30 horas no Altar Mor da Matriz de Santa Cecilia em sufragio da alma de Madre Maria Martha do SS, Sacramento.

Por esse ato de piedade cristã a familia, penhorada, agradece.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 16 de Abril de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 610

dias em revista

Uma comissão de professores espanhóis especializados em Direito Internacional publicou no jornal católico de Madrid, "Ecclesia", uma declaração favorável a que o Santo Padre designe uma comissão encarregada de averiguar se realmente existem em Roma objetivos militares.

Com efeito, uma declaração alemã afirmou que foram retirados de Roma todos os objetivos militares. Mas esta declaração foi exclusivamente verbal, constando de mera irradiação feita através de uma emissora alemã. E a gravidade do assunto exigiria uma nota oficial escrita, e entregue a tôdas as potências neutras, bem como à Secretaria de Estado do Vaticano.

A sugestão dos professores espanhóis concorre para elucidar consideravelmente o assunto e tem o grande mérito de confiar a apreciação dos fatos à autoridade serena e imparcial da Santa Sé.

* * *

Consideramos lamentável que se esboce nos Estados Unidos um movimento intitulado "Paz agora", cujo objetivo é o imediato estabelecimento de um armistício no mundo. Mais do que ninguem, os católicos devem desejar a paz. Não, porém, uma paz qualquer, que deixaria intactos os germens de que nasceu a presente guerra, mas sómente uma paz baseiada na justiça, isto é, uma paz que não deixasse pedra sôbre pedra do nazismo e dos partidos satélites que tem em outros países.

* * *

Em resposta ao artigo que pulicou no "Legionario", recebeu o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira o seguinte telegrama:

"Grande abraço agradecimento seu generoso artigo dia dezenove. Tradição prometeu diante corpo Lubambo continuar luta.

Guilherme Auler"

* * *

O "arcebispo" anglicano de York, um tal dr. Cyrill Garbett, declarou em Nova York que a igreja cismática russa está de acôrdo com os protestantes, para negar que o Papa possua verdadeiramente o título de Vigário de Jesus Cristo, título êste alegado pelo Sumo Pontifice para se dirigir a tôdas as nações na presente emergência. O mesmo dr. acrescentou que existe muito mais proximidade entre os protestantes e cismáticos entre si, do que entre êles e a Igreja.

* * *

Tem tôda razão o dr. Garbett, e é bom que as suas declarações abram os olhos a certos católicos (?) liberais e mal formados, que vivem namoriscando o protestantismo e tôdas as heresias ao seu alcance.

De fato, todos os inimigos da Igreja estão dispostos a se entreauxiliar contra o catolicismo, e só nos estendem a mão, quando percebem que há bobos em nossas fileiras. Do contrário, multiplicam todos os modos para nos atacar.

* * *

Demonstraram-no ainda recentemente os protestantes de Campinas, que protestaram junto às autoridades competentes contra o fato de ter sido colocado um Crucifixo na Escola Normal Carlos Gomes, daquela cidade. O despacho dado pelas autoridades ao protesto, foi espirituoso e incisivo: "...arquive-se. Fico sabendo que o Cristo dos pastores evangélicos é outro que o da Igreja Romana".

A Irlanda envia Missionarios apezar da guerra

Apezar das dificuldades atuais, 109 Padres do Espirito Santo partiram da Irlanda, nos ultimos 4 anos, para missões distantes, informa a Casa Central dos Padres do Espirito Santo. Os Missionarios irlandezes dirigiram-se para a Mageria, Bathurst, e Serra Leva, na Africa Ocidental; Kenya, na Africa Oriental; ilhas Mauricias e Trindade.

A caridade do Papa para com os prisioneiros de guerra

Como se acham organizados os serviços de assistencia no Vaticano -- O intercambio de relações entre as familias e seus parentes afastados em consequencia do estado creado pela catastrofe da guerra

Sua Eminencia o Cardial Frederico Tedeschini, outrora Nuncio Apostolico em Madrid, pronunciou uma apreciadissima conferencia no Instituto dos Estudos Romanos, a respeito da ação desenvolvida pela Santa Sé em beneficio das vitimas da guerra. Dessa conferencia destacamos a parte em que Sua Eminencia descreve a multipla atividade do Departamento das Informações do Vaticano. Nesta ocasião em que se fecham os olhos para não ver as benemerencia do S. Padre, e justificar uma atitude insolita para com sua Sede Episcopal a Cidade de Roma, parece-nos sobremaneira oportuno informar os leitores sobre o modo como, em todas as circunstancias, a Santa Igreja tem-se mostrado a paladina da caridade cristã.

Eis as palavras do Eminentissimo Purpurado:



"Pacem meam do vobis". Só esta paz, que o Papa, recebendo de Jesus Cristo, transmite aos homens e às nações dará tranquilidade e prosperidade aos povos.

"O Departamento das Informações, que apareceu em setembro de 1939 apenas desencadeada a guerra, retomou, no começo, a ação desenvolvida pela Secretaria de Estado de Sua Santidade, durante a guerra de 1914, graças à iniciativa de Bento XV. Logo, porem, viu-se obrigado a se ocupar de tarefa imensamente mais vasta.

NOVAS INSTALAÇÕES

"Constituido, para suas primeiras atividades, em secções modestas, sentiu-se oprimido, como por uma seiva mais poderosa, alimentada pelos lamentos dos povos a medida que as nações iam sendo envolvidas no baratro; até que em 1942 se viu obrigado a deixar as salas adjacentes da Secretaria de Estado, já habituadas a enxugar tantas lagrimas, e a transferir-se para um palacio proprio, o palacio de São Carlos.

"São Carlos é já um augurio! Ele que soube ter um coração e um zelo, que quatro seculos não são suficientes para entibiar a obra apostolica e a insuperavel solicitude, nem para levar ao esquecimento a sabedoria e o ardor pastoral, e menos ainda a caridade contra a campanha maior da guerra — a peste — e o desprezo do perigo e da morte, ensinados primeiramente por Jesus Cristo, o bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas, e o bom amigo, que dá a vida por seus amigos.

"O Senhor que fez cair tão bem a pedra fundamental da Igreja na Roma, capital do mundo, fez igualmente bem a escolha da nova sede desta dolorosa e consoladora imagem da Igreja Universal, que é o Departamento dos Prisioneiros. Junto ao Santo Oficio, surge este oficio santo: aquele destinado a presidir à Fé e aos costumes; este à obra das obras: **à caridade.**

SOB AS VISTAS DO PAPA

"A poucos passos do Papa, que com sua vista pode apanhar tudo, seguir tudo, vigiar tudo: a poucos passos, pouquissimos do apostolico **tropaeum**, ou trofeu que é a rocha na qual foi Simão convertido, e que lhe deu o nome, como tambem ao centro: a poucas polegadas do Circo de Nero, e do fecundo sangue dos primeiros martires: em contacto com as ultimas traves dos braços berninianos, que abarcam num amplexo de familia todos os fiéis e todas as gentes, convidando a todas as almas a afluir no Vaticano e aí deitar no suave seio papal as amarguras do coração, de maneira inversa da que fazem os rios que imergem no Oceano agua doce em amarga.

"O Departamento nasceu apenas ha cinco lustros, mas com um **nome ominoso**: prisioneiros! Prisioneira a Igreja desde seu nascimento, e por isso amiga da liberdade, presagio e vaticinio de liberdade. **Contraria contrariis!** Prisioneira a Igreja, em tantas nações e no meio de tantas seitas entre si dissidentes! Prisioneira a Igreja no pensamento, no ensino, na ação. Pois bem, a Igreja se liberta, se expande, não conhece cadeias, nem limites; e carrega em seu seio, no seu triunfo todos os que são prisioneiros. **Departamento de prisioneiros** tem, pois, um nome de benções e de vitoria. O primeiro, o de Cristo Prisioneiro, ligado e crucificado; ele o primeiro e o prototipo.

OS QUE SÃO ATENDIDOS

"**Quem acorre ao Departamento dos Prisioneiros?** Todos! **Captivis ex omni gente iuvandis:** é a expressiva epigrafe dada pelo Papa. Acaso ignora-se que o Departamento do Papa é a casa do Papa? Todos os que têm uma pessoa cara dispersada, aprisionada, morta, naufragada, abatida em seu avião; todos os que têm a patria invadida, os parentes encarcerados, presos em campos de concentração relegados a regiões inhospitas, separados e arrancados do solo patrio; todos os que são separados da tas que já não sabem se ainda são escasa, do trabalho, dos haveres; quanposas ou já viuvas; quantos ignoram se ainda tem um filho, um irmão, um amigo. Todos. E todos com direito. todos sem exitação, todos como ao escritorio de sua propria casa, todos com o pedido, com a confiança intima, com a secreta certeza que quando nada mais consiga, chegará ao Papa.

OS NOVOS DIACONOS

"E quem são os ministros, os afortunados ministros do Papa?

"Voltamos aos tempos apostolicos. "Não é justo que abandonemos a palavra de Deus, e a oração, e nos dediquemos aos serviços". Agradou a observação, e agradou o discurso. E foram eleitos os **sete diaconos.**

"Hoje tambem temos, e temos aqui o moderno Diaconato: insignes Bispos e egregios Prelados: Diaconos, Diaconissas, Acolitos, Sacerdotes, Leigos, Religiosos e Religiosas: enfim jovens da Ação Catolica: todos servos da Igreja, e servos da Caridade. Todo Sacerdote cheio de bôa vontade presta-se ao serviço de diacono e o pede; reclama-o o cristão, adestrado nas Conferencias de S. Vicente de Paulo, feliz agora que não lhe foge a ocasião de servir nesta Conferencia mundial e papal da santa Caridade; exige-o como honra todo convento, todo mosteiro, toda congregação, todo nucleo e cada socio do apostolado leigo.

"E o novo Diaconato, não de ordenação, mas de amor, de zelo, de famulato: é o Diaconato dos tempos, com o qual Jesus Cristo acompanha em toda epoca as necessidades da Sua Igreja.

FORA DE ROMA

"Mas, vamos para fóra de Roma, longe do centro, o mais longe que se possa pensar, movidos pelo coração. Percorremos todas as regiões por onde se dissemina a vastidão da Igreja: ver-se-á a imensa falange dos servidores da caridade do Papa e de Cristo. **Omnes gentes servient ei!** Mas quem são todos estes? **Os Bispos em primeiro lugar.** O Papa se move, como Bispo de Roma e do Universo. Cada Bispo, como preposto pelo Espirito Santo, move-se ele tambem como Chefe e guia local, e como guardião do espirito de caridade difundido nos corações e que opera entre os irmãos.

"Mil Bispos; duzentos e sessenta Arcebispos e Metropolitas; oitocentos Arcebispos e Bispos titulares em função de administração da Igreja no Ocidente e no Oriente; quinhentas Prelazias, Abadias, Vicariatos Apostolicos, Prefeituras Apostolicas e Missões. Eis os irmãos do Papa no Episcopado, que recebem a ordem do Papa, como de Jesus Cristo, e que em cada porção da grei, entre povos fieis ou infieis, civilizados ou não, entregam-se imediatamente à obra, e reproduzem por sua vez, entre seus subditos e amigos, o longinquo departamento central do Palacio Apostolico do Vaticano.

"**Vem depois os Nuncios Apostolicos**, representantes da pessôa do Papa, e mais ainda o coração e o pensamento do Papa junto aos Governos e as Nações. E logo os Delegados Apostolicos, ainda mais que os Nuncios Apostolicos, aplicados ao zelo do Ministerio sagrado, porque livres de qualquer encargo diplomatico.

"**Em seguida as Ordens Religiosas**, as Missões, e as jovens e ardentes comunidades neofitas, as escolas, os colegios. Em cada Bispado, pois, em cada Nunciatura, em cada Delegação, em cada Missão, em cada Convento, em cada casa religiosa, em cada lar catolico nasce e se renova o Departamento dos Prisioneiros.

EM TODAS AS LINGUAS

"Quem contará as **linguas** que o Departamento deve tornar sua propria? Todas as linguas: as vivas, civilizadas e universais, que dominam a Europa e por consequencia o mundo: e as locais, conhecidas não pelo Departamento, mas pelos Bispos e Missionarios. E mesmo a lingua morta, mas que mais do que qualquer outra é viva e palpitante, o latim, lingua da Igreja, e lingua cujo som não cessa e não cessará de expandir-se com o Evangelho em toda a terra. São estas as linguas do novo e perpetuo Pentecostes da Igreja, quando as linguas se tornam vivas como fogo e liquefazem as durezas belicas de toda vontade e de todo coração. "**Tu es Petrus**" em 62 linguas, foi o assunto de uma publicação academica feita pelo Colegio da Propaganda Fide em homenagem à Caridade da Igreja e do Papa, e em comemoração do Jubileu Episcopal de Sua Santidade. **Sessenta e duas linguas**, que os jovens alunos da Propaganda, arautos em toda terra, estirpe e religião, depositaram aos pés do Trono do Pontifice, como embaixadores de sua apostolica caridade.

"**Com as linguas os nomes.** Nomes que chegam, nomes que permanecem, nomes que partem.

POR TODOS

"**Os nomes que chegam.** São nomes de pessôas e são nomes de miserias. Toda pessôa, de todas as gentes, de toda crença, de todo sangue. Não ha para o Papa distinção incivil e dehumana entre Grego e não Grego, entre barbaro e Scita, entre branco e colorado. Incivil e deshumana diferença que teve o mundo pagão, mas que cessou com Jesus Cristo. No coração do Papa, estariam, no pensamento dos profanos, apenas os catolicos? Apenas os vizinhos? Ou só aqueles que lhe prestam homenagem? Bem soberbos seriam aqueles que pensassem que o Sangue de Cristo fôra derramado só por eles. Eles restringiriam o Catolicismo, e o espoliariam do seu significado: **Universalidade. Pro omnibus dedit quantum dedit!**

"Mais. Se deseja o Departamento ter uma preferencia, e deve tê-la, é sempre por aquele que está longe, e não pelo vizinho; pelo ceo, antes do que pelo piedoso; pelo antigo mais do que pelo inimigo. E' o precito de norma na Igreja, nas suas instituições, nos seus ministros.

O TRABALHO — FICHARIO

"**Nomes que ficam.** Passam pelo debulhamento; e classificados e separados vão tomar domicilio e historia. Onde? No espaço mais restrito, e na maior amplidão. No **Fichario!** Oh! o Fichario como nos lembra outro ficharia no qual os nossos nomes estão registrados para a vida! O fichario do Batismo, o fichario do Sacerdocio, o ficharia do Apostolado: todos fichas rios da Igreja.

"Assim é o fichario do Papa: acha-se, nele inscritas as pessoas mais caras e conhecidas, as mais estimadas e as que se encontram em maior perigo. Conhecidas e caras não somente a nós, mas, o que pareceria exagero, tambem ao Papa. Desde que, perante o Papa, todo nome é uma alma pela qual, Ele tem a mesma solicitude como si tratasse de todas: todo nome é conhecido, e se presume conhecido, procurado, amado: porque é nome de Sua familia, é nome de um filho, de um filho que sofre, em prisão, com privações, em angustias de morte; de um filho ao qual o Papa dedica quanto a aflição pede, isto é tudo quanto pode ditar o anseio apostolico e pastoral, enquanto o Pastor, deixa, por um momento, de parte as centenas de almas que não estão em perigo e não imploram socorro.

"Apressam-se os pesquizadores, e murmuram no entretanto uma prece. Rogam aos anjos da guarda "**quibus Deus mandavit de te ut custodiant te in omnibus viis tuis: hinc euntem et huc revertendum!**" Os anjos da guarda do soldado, do perdido, do prisioneiro: anjos tambem, estes generosos pesquisadores: anjos do Vaticano, que os acreditou nesta missão, a mais diplomatica de todas, porque se inspira na suprema razão de estado da Cidade do Vaticano que é o interesse das almas; e anjos das familias, que tomam o lugar do pai e da mãe, como aos Pais e Mães se substitue o Papa, verdadeiro Pai de todos.

"**Nomes que partem!** Oh! estes são os nomes que o Anjo do Senhor acompanha: o anjo do Senhor, e a prece da mãe, a oração dos povos penitentes, os rogos da Igreja orante e suplicante: a prece privada no seu oratorio, e a prece publica com seu povo em S. Pedro, que Pio XII não cessa de fazer.

"Parte primeiramente um telegrama: o telegrama veloz que não admite retardamento, que supõe um, muitos. familias inteiras que aguardam!

O RADIO.

"E parte um **radiograma!** parte para o mundo inteiro! parte para dar e parte para receber. Onde ha e onde não ha facilidade de outros meios de comunicação, no Congo Belga, na Africa Equatorial Francesa, na Uganda, na Tanganica, na Costa do Marfim, na Angola Portuguesa, nas Ilhas Mauricias, na Australia, na India, na Africa Oriental Italiana, na Kenia, na "onde", em toda região, em toda re-China, na Siria, no Iran: em todo sidencia eis que em vez de um despacho **chega uma voz!**

"Oh! como é pequeno e sonoro o globo do mundo, e como resôa, como numa sala, a voz de Deus e do homem. Voz de Deus e do homem como si viesse da missão vizinha, da familia vizinha, de um canto do Departamento, onde funciona o aparelho de transmissão e recepção. E' a Radio Vaticana. E' a voz do Vigario de Cristo. E' o halito, a onda da natureza na sua mais fina gentileza. São os soluços das mães e das esposas; é o sim obediente dos bravos soldados, é o chamado da patria que da patria envia nosso laborioso cidadão. Bem fez o coração sabio e generoso de Pio XII ao querer que a Radio Vaticana aumentasse e crescesse em potencia, e se tornasse ao nivel das realizações que a Providencia pede. Quem conheceria estas obrigações, que, não obstante deveriam impor-se tão brevemente, quando Pio XI fundou a Radio Vaticana, quando o genio de Marconi a erigiu, quando Marconi com solicitude pessoal de inventor e crente a instalou? Designios, serviços, caridade? Três quartas partes do serviço do Departamento dos Prisioneiros são obra do radio.

"A antena porem foi elevada a maior altura. Hombreia hoje com a cupola, hombreia com as sete colinas, com as colunas romanas, com os obeliscos. Mas com um só ela não pode hombrear: com o Papa que tem os pés no solo vaticano, e a cabeça em Deus.

"Muitas radios conta o mundo, e constitue uma honra para as nações e os povos possui-las e superar os vizinhos e distantes. No entanto a Radio Vaticana é de todas a primeira e a maior. Por que? Porque a mais perfeita? a mais potente? porque traz noticias do Estado? Não. E' a primeira e a maior porque conduz consigo Cristo e seu Evangelho, o coração do Pai e dos filhos, aquele que sofre e o que exulta de inesperada alegria, porque leva em suas asas ancias e lagrimas, balsamo e vida, obras de misericordia e a caridade cristã.

"RADIO! Unica invenção digna do Papa, digna das almas, digna da caridade! Unico invento semelhante ao sopro do Espirito Santo, à voz de Cristo Senhor Nosso, ao palpitar do Coração divino. Unico invento digno do engenho humano, unico digno de servir à fé, à propagação do reino de Cristo.

"Quem não compreende as lagrimas dos pais, dos esposos, dos irmãos, dos filhos, de todos os que feriu a ultima catastrofe, quando no Natal lhes chega não eco mas o proprio som de uma voz quasi divina, e de um homem que de ninguem se esquece, e ainda menos agora se esquece de quem vive na dôr; de um se chama é para todos eles o pai: imutavel na desventura, unico imutavel nas convulsões do mundo: o Papa! Mensagem de Natal, bela que advinha os desejos, penhorante que jamais falta, que transporta a alma ao seio da familia, que reaviva lembranças e cenas domesticas, que renova e reforça a fé e a piedade dos camponeses, e pronuncia o nome da paz. Belo, insinuante, generoso o pensamento do Papa que alem de sua propria mensagem, transmite aos prisioneiros as mensagens de toda a familia!

"Doce a mensagem de Pascoa que repete o aleluia e torna a cantar a paz! Quando virá a suspirada volta ao lar, ao trabalho, ao bem estar conquistados uma e cem vezes pelo cumprimento do dever e da oração.

O QUE NÃO PODE O RADIO

"Uma só cousa porem a Radio não pode fazer: transmitir após a irradiação dos nomes, os elencos e as pilhas, os correios, os objetos.

"Pilhas de listas interminaveis necessarias às pesquizas dificeis. Correios que trazem um tesouro, que só se avalia a distancia e na prisão, e lá se aprecia: as cartas dé tua mãe, de tua esposa. de teus filhos, o autografo dos que te são caros; breves sim, mas que tu sabes prenhes de augurios e desejos de afetos nas poucas palavras numeradas, e que tu sabes que se foram escritas com palavras foram banhadas com mais abundantes lagrimas! Tesouros de fineza, de amor e de fé.

(Continua na 6.a página)



O "Departamento dos Prisioneiros" mobilizou toda a Roma Catolica. Nosso clichê apresenta um grupo de Religiosas de Santa Marta occupadas no servico de correspondência entre os prisioneiros e suas familias



Seminaristas franceses, prisioneiros de guerra, que conseguem terminar sua carreira, e ordenar-se, graças à intervenção do Santo Padre.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

COMENTANDO...

COM O RABO DE FORA

Repercutiu no Rio Grande do Sul a polêmica a respeito de Maritain. Uma fôlha amiga publicou um pequeno artigo do sr. Alvares Cardoso acerca das críticas formuladas pelo Revmo. Pe. Arlindo Vieira sobre a doutrina politica de Maritain. O sr. Alvares Cardoso toma o partido do filósofo francês, e, em seu favor, tambem produz um "plaidoyer". Contudo, não soube ser bastante hábil para evitar a questão árdua entre todas para os partidários de "Les droits de l'homme", a saber, conseguir lançar sobre a doutrina perigosa a cortina de fumaça de uma nova "quaestio facti". Até agora, os defensores de Maritain esforçaram-se por demonstrar que as idéias liberais de "Les droits de l'homme" a respeito da situação da Igreja na sociedade civil não envolviam afirmação de princípios, mas apenas atendiam a uma situação concreta, de fato, da sociedade contemporânea. A demonstração era ingrata, e o seu último "quid" ficou nas nebulosas dos limbos indefinidos, isto é, não ficou esclarecido se esta situação concreta da sociedade contemporanea é melhor do que outras situações concretas, em que era admissivel a união da Igreja ao Estado, com os conseqüentes privilégios para a religião Católica. Isto não foi, nem será jamais esclarecido pelos advogados hábeis da "esquerda", porque neste caso a sua habilidade consiste exatamente em obscurecer o assunto quanto possivel.

Não percebeu isto o sr. Alvares Cardoso. E, vogando avante nas águas de Maritain, foi afirmando: "Não podemos voltar aos tempos medievais. Será um sonho pretender como regime ideal, praticamente ideal, depois de tudo aquilo e depois de tudo isto (sic), a união da Igreja e do Estado. Até onde poderemos, portanto, salvar os direitos da Igreja e do Cristianismo, para que influa com a essência de seus princípios na sociedade contemporanea? — Eis, em resumo, o ponto de debate". Sim, este é verdadeiramente o ponto em debate, mas sobre este ponto a Igreja já se definiu, e o fez em sentido contrário ao sr. Alvares Cardoso e a todos os sequazes da facção Maritain. E não deixa de ser muito interessante que até os amigos de Maritain, quando desprevenidos, dão às suas idéias politicas o sentido que lhe imputamos, e que lhe combatemos. E isto muito simplesmente porque este é o sentido natural que se depreende expontaneamente de seus escritos.

Quanto ao mais, o sr. Alvares Cardoso se limita a chamar a atenção para a carta que Maritain enviou a seus amigos do Brasil, carta cuja inconsistência, incongruência, e apaixonada vibração já foram abundantemente assinaladas pelo LEGIONARIO, carta que, aliás, só pode ter impressionado os sectários faltos de serenidade.

E é só.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Quase terminadas as obras subterraneas na Basilica de São Pedro

Da Cidade do Vaticano, por intermedio de N. C., nos vêm informações de que estão quase concluidas as excavações que se fizeram no Vaticano e que *agora só falta terminar* os trabalhos de sistematização do historico lugar. Na ampla cripta colocaram-se as tumbas dos varios Pontifices que foram sepultados ali e tambem, os restos da antiga Basilica, que foi demolida nos principios do seculo XVI.

Recentemente foi descoberto um balaustre de marmore que na antiga Basilica, separava o Altar da Confissão da nave maior. O marmore está desgastado pelo contacto da multidão de fieis que durante mais de doze seculos vinha de todas as partes do mundo para venerar o tumulo do Principe dos Apostolos.

Atualmente se procede ao abaixamento do nivel da parte do piso da gruta onde se acham os tumulos dos Pontifices mais recentes: Pio XI, Bento XV, e outros, e que é a mais frequentada pelo publico. Pode ser que ao se realizarem estes trabalhos, perto do tumulo de São Pedro, façam-se descobertas de importancia.

Sob esta imensa cripta, que é uma verdadeira basilica cubterranea, há tambem algumas tumbas pagãs de grande importancia arqueologica. Elas fazem parte da antiga necropole que existiu a partir do século II depois de Cristo, e que se estendia sobre a encosta da calina Vaticana.

A prisão em massa de parocos na França

Os circulos catolicos londrinos receiam que os alemães estejam iniciando uma nova fase na campanha contra os Vigarios da França, dada a recente prisão em massa de 30 Padres de provincia. Os mesmos circulos observam que os nazistas sabem que os Parocos do interior constituem parte importante da Hierarquia e devem por isso ser eliminados. Na França, porem, os nazistas não tinham ousado até aqui prender ou executar abertamente esses Padres aos milhares, como fizeram na Polonia. Os metodos nazistas são aqui mais subtis e visam silenciar os Padres por meio da fome. Desde a ocupação nazista, a penuria dos Padres no interior da França tem despertado profundo interesse entre as autoridades da Igreja. Por exemplo, o Bispo de Mende, D. Auvitk, apelou para as autoridades civis no sentido de permitir que os camponeses fizessem donativos de batatas, nozes e favas aos seus Parocos a fim de salva-los da fome. "A media das rendas de um Paroco na minha Diocese — declarou o Bispo de Toulle em Carta Pastoral — é de 12 francos por dia, o que nas condições inflacionistas da Europa nazista nada representa." Agora porem deve-se admitir que os nazistas resolveram apressar a campanha. Assim, a prisão de 30 Sacerdotes a um só tempo pode ser olhada como o preludio de uma perseguição ainda maior.

A OPRESSÃO À IGREJA NA TCHECOSLOVAQUIA

O escritorio de Informação de Guerra dos Estados Unidos informa que o periodico suiço Ostschweiz publicou uma extensa descrição dos ataques que foram perpetrados contra a Igreja na Checoslovaquia pelas tropas de ocupação alemãs.

Segundo o artigo, atualmente se obriga os templos do "Protetorado" a pagar impostos. Antes da ocupação os templos estavam isentos de todo imposto. O matrimonio era então reconhecido pelo poder temporal; hoje se introduziu o chamado matrimonio civil.

O artigo acrescenta que o Partido Popular Catolico da Checoslovaquia ("Lidova Strana") foi dissolvido. Seu orgão, o Lidove Listy continua a ser publicado, porem sob o controle dos nazistas.

A informação assevera que foram fechados e expropriados os seguintes mosteiros: o Mosteiro Beneditino de Emaús, em Praga; o Mosteiro Beneditino de Rajhrad; o Colegio dos jesuitas, de renome mundial, de Bohuslavice; todos os Conventos da Congregação do Sagrado Coração de Jesus; o Convento Borromeo de Kridlvice, e os Conventos e hospitais Franciscanos de Brno e Znojmo.

Alem disso, informa o artigo, foram dissolvidas numerosas organisações e associações religiosas, entre elas, as Congregações Marianas e o Apostolado de São Cirilo e de São Metodio, a Associação Catolica de Desportes.



A GUERRA E O CORPO MISTICO

Plinio Corrêa de Oliveira

O noticiário a que consagramos boa parte de nosso número de hoje, vem lembrar pormenorisadamente a todos os fiéis, a grande obra do Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, que, com todos os recursos ao seu alcance, vem suavisando por todo o orbe da terra as dôres físicas e morais com que a guerra mundial oprime a humanidade sofredora.

Não ostante o inexplicável silêncio das agências telegráficas sôbre essa obra magnifica da Santa Sé, os católicos sabem que o Sumo Pontifice, pela oração, pela penitência e pela ação, faz tudo quanto está ao seu alcance em prol da Igreja e da humanidade. O Vaticano não precisa anunciar em termos superlativos e bombásticos todas as ações do Pontifice Romano, para alimentar sempre viva a confiança das massas no Chefe visível da Igreja. Entre os fiéis e o Sucessor de São Pedro, há o íntimo conhecimento que vai do Pai para os filhos, dos filhos para o Pai. Conhecemos muito bem o Papa, conhecemos de sobra a Santa Igreja, e não precisamos que nos digam quem é o Papa, nem o que faz o Papa, para que o saibamos. Quem é o Papa? O Vigário de Jesus Cristo. O que faz? Seu dever. Quem nô-lo atesta? As próprias funções que exerce. E ainda que, sôbre ele, fossem absolutamente mudas as notícias telegráficas de costume tão parcimoniosas, com isto não se alteraria a plácida e imperturbável confiança dos católicos, no Pai comum da Cristandade. Por mais que o homem contemporâneo aprecie o charlatanismo, os adjetivos sensacionais, a terminologia hiperbólica, o Vaticano jamais empregará esses processos para obter a confiança e o respeito dos homens. Ele continuará, simplesmente, a fazer o bem com discreção e dignidade, negligenciando a fronda silenciosa e passiva das agências telegráficas, certo de que nada disto é necessário — ao menos no sentido mais estrito da palavra — para manter unidas a ele as almas nas quais habita verdadeiramente o Divino Espírito Santo.

Se o LEGIONARIO publica hoje um tão extenso noticiário sôbre a ação benfazeja do Sumo Pontifice, fa-lo muito menos a titulo de informação, que de meditação. Sabemos que é muito o bem que o Papa faz. Mas é preciso, no momento atual, que vejamos, sintamos, apalpemos este bem, para que nossos corações de filhos sintam de modo mais afetuoso e intenso o magnífico quadro que a Cristandade oferece aos olhos tristes e cansados do homem do século XX: pelos quatro cantos da terra se extende a solicitude paternal do Romano Pontifice, e dos quatro cantos da terra estão afluindo para ele as manifestações de dor, de afeto, de solidariedade do mundo cristão, provocadas pela situação dolorosa e crítica, em que tão imerecidamente ele se encontra. Esse fluxo e refluxo de amor, do Pai aos filhos, dos filhos ao Pai, é um comentário vivo e magnífico da recente Encíclica "Mystici Corporis Christi", na qual o Vigário de Cristo lembrou que a Santa Igreja constitue um corpo animado por uma vida sobrenatural que a todos une, fiéis e Pastores, na mesma comunhão da graça, que é dom do Espírito Santo.

Considerada à luz da Sagrada Teologia, esta cena que a Cristandade oferece presentemente ao nosso mundo tão cheio de trevas e de ódio, é realmente maravilhosa. Ninguem, nem o Papa nem os fiéis, pode fazer um só ato meritório, sem a graça do Espírito Santo. É o Espírito Santo, pois, que move o Papa a extender sôbre o orbe terrestre inteiro, sua ação paternal. É o Espírito Santo que trabalhando misteriosamente no íntimo de cada uma das pessoas beneficiadas pela ação do Pontifice — católicos, protestantes, cismáticos, judeus, nazistas, comunistas, ateus — desperta em todos um sentimento de gratidão filial que move os bons a um ardor maior, os infiéis a uma simpatia cheia de esperanças para a Igreja de Cristo, e os inimigos a um sentimento de maior brandura para com o Catolicismo. E, reciprocamente, no mundo inteiro, na Austrália como na Irlanda, em Nova York como em Montevidéu, no Amazonas como no arroio Chuy, o Espírito Santo move os Bispos a protestarem contra a situação do Soberano Pontifice, e os fiéis a se associarem calorosamente neste protesto, a seus legítimos Pastores. A efusão de amor sobrenatural é, pois, recíproca no grande e místico corpo da Igreja. Este amor une verdadeiramente na Jerusalem nova que segundo a profecia bíblica é a Igreja, todos os povos da terra, filialmente solidários com o Pai comum, com aquele que com tanta razão Santa Catarina de Siena chama "o doce Cristo na terra", isto é o Sucessor de São Pedro.

* * *

Ubi Petrus, ibi Ecclesia — onde está São Pedro, aí está a Igreja. De tal maneira a Igreja Católica está vinculada à Cátedra de São Pedro, que onde não ha a aprovação do Papa não ha Catolicismo. O verdadeiro fiel sabe que o Papa resume e compendia em si toda a Igreja Católica, e isto de modo tão real e indissolúvel que, se por absurdo todos os Bispos da terra, todos os Sacerdotes, todos os fiéis abandonassem o Sumo Pontifice, ainda assim os verdadeiros católicos se reuniriam em tôrno dele. Porque tudo quanto ha na Igreja, de santidade, de autoridade, de virtude sobrenatural, tudo isto, mas absolutamente tudo sem exceção nem condição, nem restrição, está subordinado, condicionado, dependente da união à Cátedra de São Pedro. As instituições mais sagradas, as obras mais veneráveis, as tradições mais santas, as pessoas mais conspícuas, tudo enfim que mais genuina e altamente possa exprimir o Catolicismo e ornar a Igreja de Deus, tudo isto se torna nulo, maldito, estéril, digno do fogo eterno, e da ira de Deus, se separado do Romano Pontifice. Conhecemos a parábola da videira e dos sarmentos. Nessa parábola, a videira é Nosso Senhor, os sarmentos são os fiéis. Mas como Nosso Senhor se ligou de modo indissolúvel à Cátedra Romana, pode-se dizer com toda a segurança que a parábola seria verdadeira entendendo-se a videira como a Santa Sé, e os sarmentos como as várias Dioceses, Paróquias, Ordens Religiosas, Instituições particulares e famílias, povos e pessoas que constituem a Igreja e a Cristandade. Isto tudo só será verdadeiramente fecundo na medida em que estiver em íntima, calorosa, incondicional união com a Cátedra de São Pedro.

"Incondicional", dissemos, e com razão. Em moral, não ha incondicionalismos legítimos. Tudo está subordinado à grande e essencial condição de servir a Deus. Mas uma vez que o Santo Padre é infalível, a união a seu infalível magistério pode ser incondicional.

A simples hipótese de um êrro no magistério infalível já é uma heresia. Podemos ser incondicionais no apôio do que é infalível. Sim, estamos incondicionalmente com o Sumo Pontifice.

Por isto, é sinal e condição de vigor espiritual, uma extrema susceptibilidade, uma vibratilidade delicadissima e vivaz dos fiéis por tudo quanto diga respeito à segurança, glória e tranquilidade do Romano Pontificado. Depois do amor a Deus, é este o mais alto dos amores que a Religião nos ensina. Um e outro amor se confundem até. Quando Santa Joanna D'Arc foi interrogada por seus perseguidores que a queriam matar, e que para isto procuravam faze-la cair em algum êrro teológico por meio de perguntas capciosas, a um de seus interrogadores ela respondeu: "Quanto a Jesus Cristo e à Igreja, para mim são uma só coisa". Magnifica proclamação do Corpo Místico de Cristo, partida da sábia ignorancia da pequena Pastora de Domremy. E nós podemos dizer: "para nós, entre o Papa e Jesus Cristo não ha diferença". Tudo que diga respeito ao Papa diz respeito direta, íntima, indissoluvelmente, a Jesus Cristo.

* * *

É preciso bem lembrar tudo isto, para tornar claro que as manifestações da opinião católica — e sobretudo as orações — em favor do Santo Padre devem continuar vibrantes e ininterruptas. Não se diga que, sendo todos nós católicos, é evidente que estamos com o Papa e que nem é necessário que o manifestemos. Os sentimentos muito profundos criam uma verdadeira necessidade psicológica de expansão. Se amamos nossos pais, temos necessidade de lh'o dizer a todo instante, e especialmente quando estão em risco ou perigo. Os filhos solícitos da Santa Sé devem dirigir todos ao Sumo Pontifice suas calorosas e veementes manifestações de solidariedade neste momento. E, para isto, os meios são muito simples. Existe no Brasil um elo de ouro que nos liga ao Pontifice Romano. É o Núncio Apostólico, delegado pela paternal solicitude da Santa Sé, junto ao nosso país, para tornar bem constante, bem viva, bem intensa a manifestação dessa solicitude, ao povo brasileiro. Por toda a parte, os Exmos. Revmos. Srs. Bispos se estão dirigindo à Santa Sé, para lhe atestar a solidariedade filial nesse transe doloroso. Devemos seguir o exemplo de nossos Pastores, e, não podendo telegrafar à Europa, devemos, às centenas, aos milhares, às centenas de milhares, telegrafar à Nunciatura Apostólica, exprimindo ao ínclito representante do Santo Padre todos os sentimentos da opinião católica brasileira nessa emergência dolorosa em que se encontra no momento. A nosso ver, o setor de Ação Católica, a associação religiosa que não tiver telegrafado à Nunciatura Apostólica não pode estar contente consigo mesma. Ha um dever inadiável, que ela tem de cumprir quanto antes. Quando algum dia essas mensagens chegarem até os pés do Soberano Pontifice, ele verá que São Paulo foi nesses dias uma só alma e um só coração em tôrno dele. O Pontifice sorrirá certamente de complacência e ternura, e nos abençoará. Esse sorriso e essa benção serão o próprio sorriso, a própria benção de Jesus.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

PERSPECTIVAS PARA AS MISSÕES

Declarações do Vigario Geral de uma Sociedade de Missionarios.

Entre mais de um bilhão de pessoas, e em muitas principais regiões do mundo, a Religião Católica se propagará com grande rapidez, declara o Mr. R. Pe. John J. Considine, Vigário Geral dos Padres de Maryknoll, que visitou as terras de missão em todo o mundo. O Revmo. Pe. Considine foi Diretor do Serviço de Noticias "Fides", que distribui noticias em todo o mundo.

AS MESSES MAIS PROMISSORAS

Depois de subdividir o mundo em vinte regiões, o Revmo. Pe. Considine — em um artigo publicado pela revista missionária "The Fielel Afair" — se refere da seguinte maneira às 11 regiões que lhe parece oferecem à Igreja maiores possibilidades:

1) — India, Burma, Ceilão, (380 milhões de habitantes), onde continuará a prevalecer o espírito religioso. Ainda quando não se tenha encontrado soluções políticas adequadas, as condições gerais do povo melhoraram.

2) — China. Se fatores imprevistos não introduzirem o comunismo e se o xenofobismo não vencer as missões, poderão continuar se desenvolvendo;

3) — Africa Setentrional (19 milhões de haitantes);

4) Africa Ocidental (42 milhões de habitantes): melhoram as perspectivas e espera-se que continuem a melhorar.

6) — Na Africa Insular do Sul (Madagascar e outras ilhas, com uns três milhões de habitantes) as condições gerais são favoraveis;

7) — No México e na América Central comprova-se um movimento francamente vivificado. Procura-se, por todos os meios disponiveis, aumentar o número de Sacerdotes;

8) — Na América do Sul (90 milhões de habitantes) tambem é muito animador o movimento em prol das Missões e o número de Sacerdotes aumenta constantemente;

9) — Nas ilhas Filipinas (13 milhões de habitantes) a população se converterá totalmente ao catolicismo, a menos que os Estados Unidos não envie número suficiente de missionários;

10) — Na Oceania a guerra estimulou a amizade dos indígenas com os brancos e com isto as missões verão facilitado o trabalho dos missionários;

11) — As Indias Orientais, com 62 milhões de habitantes, ficarão sob o alcance dos missionários.

Por outro lado o Pe. Considine advertiu que em nove regiões do mundo (com um total de um bilhão de habitantes) a Igreja Católica não encontrará senão muito poucas oportunidades para se propagar. Eis como ele descreve a situação nestas regiões:

TERRENOS SAFAROS

Na medida em que um homem pode prever em tais assuntos, a Igreja continuará a ter terrenos safaros nas seguintes regiões:

1) — Na Asia Ocidental (Turquia, Arabia, e Oriente Central) os 40 milhões de habitantes que a povoam não oferecem nenhuma perspectiva porque são, em sua maioria, maometanos fanáticos.

2) — Na Asia Central e do Norte (Rússia, Tibet, Afganistão) os 200 milhões de habitantes não dão muitas esperanças, a menos que diminua a aversão anti-cristã do regime bolchevista.

3) — No Império Japonês (90 milhões de habitantes) a Corea oferece grande futuro para a Igreja, mas o geral não.

4) — Na Asia Sudoeste (Indo-China, Sião e Estados Malaios) ha uns 38 milhões de habitantes. Os anamitas continuam a ingressar na Igreja, mas o resto da população continua impenetravel.

5) — Na Africa do Norte e Noroeste os 500 mil habitantes que a povoam são, em sua maioria, maometanos. Não ha nenhuma perspectiva para sua conversão.

6) — Na Africa do Sul os antagonismos raciais que dividem seus onze milhões de habitantes dificultam o trabalho evangelizador da Igreja.

7) — Na América do Norte (140 milhões de habitantes) as oportunidades são muito limitadas.

8) — Na Austrália e Nova Zelandia (oito milhões de habitantes) a situação é semelhante a que oferecem os Estados Unidos. As oportunidades para o progresso da fé são aqui muito limitadas.

9) — Da Europa (com 475 milhões de habitantes) pode dizer-se o mesmo que dos Estados Unidos.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

SEITAS ESPIRITAS

Pe. Vicente Zioni

"Ha um só Deus, e não pode haver mais do que um" — é a resposta singela e profunda que toda criança aprende, ao despontar da razão, quando soletra as primeiras páginas do Catecismo.

Deus é um só. Uma só ha de ser tambem a Verdade que borbulha desta fonte inesgotavel e infinita. E assim, a unidade constitui uma das principais características da verdade.

Isto não impede, entretanto, que a mesma Verdade, única na sua fonte divina seja vista e estudada sob os mais variados prismas. Será, então, substancialmente una e indivisivel, na sua variegada multiplicidade acidental. Donde o dizer-se que uma mesma cousa não pode ser e não ser, ao mesmo tempo, e sob o mesmo aspecto.

A multiplicidade de contradição é, pois, a mais evidente característica do êrro.

* * *

Ora bem. Por mais que nos esforcemos, não encontramos, na doutrina espírita, a menor base para afirmar a sua unidade substancial, interna ou doutrinária. Ao contrário. O exame dos princípios doutrinários fundamentais do Espiritismo forçanos à conclusão de que a III.ª Revelação, — dadas suas contradições intrínsecas — não pode absolutamente conter a Verdade Divina que é una e indivisivel.

* * *

Com efeito.

A unidade interna ou de doutrina manifesta-se na unidade e coesão dos seus princípios fundamentais. Ora. O Espiritismo, considerado sob este ponto de vista, manifesta em seu seio uma extraordinária variedade multicolor de opiniões e princípios básicos os mais opostos, que exige, por fôrça de lógica natural, lhe neguemos toda e qualquer unidade interna.

Fatos e testemunhos.

E note-se que não são católicos de animo preconcebido os que assim falam. É a conclusão natural que necessariamente se deve deduzir de fatos concretos e facilmente verificaveis por qualquer indivíduo. São as várias seitas espíritas de curiosas denominações, já perfeitamente organizadas, ou ainda em formação, que mais palpavelmente salientam a multiplicidade intrínseca dos princípios doutrinários contraditórios: Kardecistas, Roustaincistas, Exotéricas, Teosóficas, Mentalistas, Ocultistas, Feiticistas...

Nem faltam preciosos testemunhos de abalizados cultores do Espiritismo. Entre outros, Odilão Negrão, em artigo de fundo publicado na Revista da União Federativa Espírita Paulista, "O Revelador" (março de 1943) assim se exprime:

"Dentro da doutrina digladiam-se várias correntes de idéias, cada qual mais combativa e ciosa em não ceder terreno às demais. E essa luta interna verifica-se não somente em territórios doutrinários ou de puro intelectualismo interpretativo dessa ou daquela diretiva da própria essência do Movimento Espírita. Ela tambem se alastra aos domínios administrativos..."

Interessante é tambem o depoimento de Tattwa São Paulo, entidade de orientação espírita e que ultimamente mudou o nome para "Centro São Paulo", onde se praticam algumas normas doutrinárias espíritas, sob a denominação de Teosofismo ou de Alto-Espiritismo:

"Hoje em dia abre-se um centro espírita como se abre qualquer casa de mau negócio. Se ha alguma exceção, ela só serve de contraste e vem confirmar a regra.

.....

"A prática do Espiritismo... aniquila a Conciência; perverte e anula a Razão, destrói o Domínio Próprio. Nenhum homem sensato que tenha observado a prática espírita deixará de reconhecer esses fatos.

.....

"As experiências de Kardec, Crooks, Richet, Conan Doyle, Aksakof, Flamarion, Rochas, etc., são exploradas de todas as maneiras e servem de "bandeira" aos pretensos espíritas "científicos" em largas explicações "teóricas", que até hoje só serviram para a satisfação dos seus próprios interesses".

.....

"As mais absurdas divergências e indisfarçaveis desconfianças separam todos os centros.

"Assistir o que se passa nos centros comuns de Espiritismo que pululam por toda a parte, sem a mínima fiscalização por quem de direito, é sofrer a mais triste desilusão, para aqueles que olham o Espiritismo com algum idealismo". (Campanha de Higiene espiritual. Opusculo publicado pela Tattwa São Paulo, em 1941).

Cremos não será preciso acrescentar mais testemunhos.

Explicações.

Se quisermos inquirir sobre algumas das razões próximas desta falta de unidade doutrinária ou interna, é o mesmo Sr. Odilão Negrão, diretor da citada revista, que nos vem ajudar, dizendo-nos que esta deficiência de unidade é devida à falta de um clima propício à sua realização, e de uma fôrça que a concretize. Eis suas palavras:

"Mas que é unidade? Unidade é disciplina. É coesão. É o ponto de vista da maioria que os dissidentes, por espírito de ordem, acatam e repetem.

"Temos no Espiritismo clima propício à realização dessa unidade? Possuimos forças para concretiza-la num plano pragmático e estavel? Não". Id. ib).

* * *

E todavia, esta afirmação do grande escritor espírita indica-nos apenas uma das muitas causas próximas da falta de unidade doutrinária do Espiritismo.

Com efeito. Se unidade doutrinária quer dizer unidade de princípios fundamentais, o "clima propício "ou ambiente e a "fôrça que o concretize" com serem causas meramente externas, não podem explicar inteira e cabalmente a desagregação interna do Espiritismo.

A verdadeira razão somente pode ser esta: O Espiritismo não contem a Verdade divina; nem tão pouco tem credenciais para a difundir autoritativamente entre os homens. É um acervo de erros com aparências de verdade. É uma fonte viciosa de dissenções inúmeras, de onde hão de surgir as mais variadas divisões e seitas.

E é contra este êrro que subverte as conciências que nós devemos combater caridosamente em favor dos nossos pobres irmãos transviados porque todos vejam, conheçam e amem a verdadeira Luz da Verdade: Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro.

"ACTO DE BARBARIE"

E' como o Arcebispo de La Plata classifica os ataques contra Roma.

Um ataque a Roma "equivale a um ataque aos valores eternos que ela personifica, e seria um ato de profanação e barbarie que deve merecer a reprovação de todo o mundo cristão". Foi assim que se manifestou em uma Pastoral o Exmo. e Revmo. Mons. Juan Chimento, Arcebispo de La Plata, na Argentina, conforme noticia a agencia N. C..

Nesta mesma Pastoral, S. Excia. Revma. pede aos Sacerdotes e fieis de sua Arquidiocese orações, comunhões e atos de sacrificio, por intercessão do Patriarca S. José, afim de que "o Santo Padre não sofra detrimento e a Cidade Eterna se salve da ruina que a ameaça".

"Nunca poderiamos imaginar — declarou Mons. Chimento — que o odio cégo e o furor desta guerra devastadora pudesse chegar até o ponto de ameaçar com a ruina e destruição da Cidade Santa. Roma representa para a civilização e a cultura do Ocidente um valor insubstituivel. Mais do que a capital de uma nação determinada, é a capital do mundo cristão. É onde assenta a Catedra de Pedro e do Vigario de Cristo sobre a terra. É o berço da civilização cristã.

"Ao que parece, os esforços do Sumo Pontifice, para conseguir que Roma seja respeitada e seja livre dos horrores da destruição, até agora foram vãos. Isto nos aflige sobremaneira e deve afligir a todos os fieis cristãos. Ante a possibilidade da ruina de Roma não podemos reprimir um profundo sentimento de indignação e de protesto, sem intenção certamente de discernir ou prejulgar culpabilidades.

"Nesta hora de provação, devemos compartilhar as angustias e preocupações de Nosso Santissimo Padre o Papa Pio XII, tão amado dos argentinos, e elevar ao Céu orações suplicantes para que sentimentos de humanidade e cordura movam os partidos em luta a evitar que Roma seja convertida num montão de ruinas. Seria uma tragica contradição que, pretextando defender a civilisação ocidental, se venha a destruir o berço desta mesma civilisação.

"Invoquemos o Patriarca S. José, Patrono da Igreja universal, pedindo-lhe com fervorosa instancia nos obtenha por sua intercessão que o Sto. Padre não sofra detrimento e que a Cidade Eterna se salve da ruina que a ameaça."

Tem tanto mais sentido este apelo do Arcebispo de La Plata quando se tem em vista que Atenas e o Cairo foram poupados por motivos culturais. No entanto, de Roma se espalhou a salvação da humanidade, que vem da religião Catolica, o que vale mais do que tudo.



O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

A Curia Diocesana de Lorena publicou o seguinte Aviso:

"E' do conhecimento de todos que Roma tem sido ultimamente bombardeada freguentes vezes, com graves danos e numerosas vitimas. O Santo Padre Pio XII, 'alem das vibrantes alocuções, tudo tem feito para atenuar ou extinguir os horrores da guerra, não o atemorizando o explodir das bombas e o canhoneio infernal das armas mortiferas, cumprindo mais do que nunca o oficio de Pai comum da Cristandade e a todos abraçando na grandeza heroica da sublime caridade cristã.

E' dever de todos os catolicos interessar-se com todo o empenho pela incolumidade pessoal do Santo Padre e pela conservação de Roma, a capital do orbe catolico, a cidade-monumento de fé e civilização cristã e onde está ha quasi dois mil anos a Catedra do Supremo Pontificado da Igreja.

Ordena, pois, S. Excia. Revma. que doravante, até nova ordem, o Revmo. Clero secular e regular rezem durante a Missa como imperada "pro re grave"" a oração pelo Papa. Promovam-se quanto antes nas Matrizes e Igrejas preces publicas, podendo ser uma solene Hora Santa com recitação ou cantico da Ladainha de Todos os Santos e as orações apropriadas e uma grandiosa Comunhão dos fiéis pelas intenções do Santo Padre.

Deste modo manifestaremos nosso amor para com a Igreja Catolica e ao seu Chefe visivel, o Vigario de Jesus Cristo na terra.

Mons. Dagoberto Palmeiro d'Azevedo, Sec. do Bispado".

* * *



"Apesar de todo o barbarismo de que tem mostrado ser possuidores, os japoneses respeitaram e preservaram de bombardeios a cidade de Peiping, conhecida como "a Roma da China", advertiu o Exmo. e Revmo. Mons. Paulo Yu Pin, Vigario Apostolico de Nankim, em uma declaração feita em Washington, ao tratar da gravissima situação que defronta Sua Santidade o Papa Pio XII, e a Cidade Eterna.

* * *

Em discurso pronunciado no Hotel Comvelore em Nova York, Mons. Fulton Sheen, da Universidade Catolica da America, declarou: "Diz-se que bombardear Roma seria um mal porque ha nela monumentos de grande valor historico e porque é a cidade da Cultura. No entanto esta não é a consideração mais importante. Ha poucas semanas o Santo Padre a unica autoridade moral que existe no mundo, pediu aos beligerantes que respeitem a cidade de Roma. Se devastarmos a Cidade Eterna, desafiando a suplica dessa voz espiritual, não só destruiremos documentos e monumentos historicos, como que repudiariamos e menosprezariamos deliberadamente a unica voz que, desarmada, prevalece no mundo".

* * *

O Revmo. Snr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica de S. Paulo, enviou aos Revmos. Snrs. Parocos desta capital a seguinte circular:

"S. Paulo, 13 de Abril de 1944

Revmo Snr. Paroco

Laudetur Jesus Christus!

Saudações muito cordiais pelas festas de Pascoa. Sejam elas para V. Revma. mensageiras das melhores bençãos de Nosso Senhor Ressuscitado.

Como V. Revma. certamente terá observado, ha no mundo todo uma anciosa e justa preocupação pela Pessoa Augusta do Romano Pontifice, bem como por Sua Cidade Episcopal, o centro do Mundo Civilizado, a Roma dos Papas. E precisamente a grande angustia do Orbe Catolico pelas sombrias previsões que o desenvolvimento da guerra começa a fundamentar, visa a Pessoa do Soberano Pontifice, por causa da situação a que ficará reduzida a sua Cidade Episcopal.

Não somente não podemos ficar indiferentes a esses acontecimentos, mas vibrar as cordas mais sensiveis de nosso coração, pois que está em jogo o que de mais caro temos na terra: o Vigario de Jesus Cristo, fundamento da Igreja, nossa carinhosa mãe. Alem disso, confrange-nos tambem a alma antever o montão de ruina a que inutilmente, sem a menor necessidade, ficaria reduzida a Cidade Eterna, na qual aprouve à Providencia fixar a rocha indestrutivel de Sua Igreja.

Porisso, a Ação Catolica de S. Paulo promove no proximo domingo, dia 16, às 17 horas, na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, uma solene Hora Santa, em que vai implorar ao Altissimo, use de misericordia para convosco, e afaste de Sua Igreja esses males que a afligem, salvando Roma da destruição, e conservando incolume a Pessoa Sagrada de Pio XII.

Escrevo a V. Revma. para pedir o obsequio de convidar todas as associações da Paroquia a que tomem parte nessa Hora Santa. V. Revma. poderia dar avisos nas Missas de domingo cedo, e fixar um lembrete no tapavento.

Certo de que o amor pelo Romano Pontifice levará V. Revma a atender a este pedido, subscrevo-me, recomendado-me às suas preciosas orações, servo em Jesus Cristo.

Conego Antonio de Castro Mayer,

Assistente Geral"

* * *

"Os Bispos do universo inteiro unem hoje o seu clamor ao gemido do Principe dos Pastores, para exigir dos poderes em contenda o respeito aos sagrados foros da intangibilidade de Roma", reza a alocução pronunciada em Caracas pelo Exmo. Revmo. Mons. Lucas Guilhermo Castillo, Arcebispo Coadjutor desta cidade, ao comemorar-se o quinto aniversario da ascensão ao Trono Pontificio de Sua Santidade o Papa Pio XII.

* * *

O sr. Eamonn De Valera, premier da Irlanda, ao dirigir uma mensagem à toda nação, por ocasião da festa de São Patricio, disse que o povo irlandês se acha preocupado com a segurança pessoal de Sua Santidade o Papa Pio XII, Pai de toda a Cristandade, cujo coração — acrescentou — sangra de dor pelos sofrimentos que em todas as partes do mundo afligem os homens. O sr. De Valera teve expressões de respeitosa consideração ao Santo Padre, cuja mortal agonia — disse — é compartilhada por todo o povo da Irlanda e por toda a Cristandade.

Na mesma ocasião o Exmo. e Revmo. Mons. James. J. Mac Namee, Bispo de Ardagh, exortou aos fiéis a orar pelo Santo Padre e para que os beligerantes não destruam Roma.

* * *

A Juventude Universitaria Catolica fez realizar na Faculdade de Direito uma assembléia de universitarios catolicos para tratarem da situação angustiosa do Santo Padre. Depois de terem falado os srs. Oswaldo Leite de Morais e Domingos Marmo, o primeiro dirigente da J. U. C. na Faculdade de Direito, e o segundo primeiro orador do Centro XI de Agosto, decidiu-se enviar uma mensagem aos governos das nações beligerantes e neutras, cujo teor é o seguinte:

"Estudantes de todas as Escolas da Universidade de São Paulo e das demais Escolas Superiores do Estado de São Paulo, considerando:

a) que Roma é a Capital da Cristandade e tem importancia transcendente para a vida religiosa, cultural e social do mundo moderno;

b) que a pessoa do Santo Padre, Chefe visivel e universal da Igreja e representante do proprio Jesus Cristo na Terra, merece a consideração e o respeito exigidos por sua eminente dignidade;

c) que, no cenario atual da guerra, a importancia militar de Roma não justifica as medidas violentas que ora a ameaçam;

d) que, conforme o proprio Santo Padre já proclamou, a boa vontade dos beligerantes poderá poupa-la.

Vêm apresentar candente apelo a esse Governo, no sentido de serem envidados todos os esforços para que Roma, que foi poupada no passado pelos barbaros não seja hoje destruida pelos cristãos. São Paulo, 4 de abril de 1944".

* * *

"Se Roma for destruida saberemos que o naufragio da civilização sobreveio e que nos internamos nos dominios da barbarie"; escreve o Ilmo. Mons. Gustavo J. Franceschi, conhecido Sacerdote argentino, ao comentar o discurso que Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu ao povo de Roma. Em um editorial publicado na revista Criterio e intitulado "A dor de um Pai", o Sacerdote argentino adverte que o Soberano Pontifice nunca antes havia pronunciado palavras "tão pungentes, tão angustiosas e por isso mesmo tão eloquentes".

Sua Excia. Revma. conclue perguntando: "Será verdadeiramente necessario, indispensavel bombardear Roma, de modo que se isso não for feito os aliados perderão a guerra?"

* * *

Comunicam-nos:

Presidida pelo Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, realizou-se no dia 30 de março findo, no salão nobre da Federação dos Circulos Operarios de São Paulo, a reunião convocada para prestar uma homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XII, pondo em destaque a situação aflitiva que as contingencias belicas criaram em torno do Papa e de Roma, reunião à qual compareceram inumeros Sacerdotes, operarios e representantes das associações religiosas de São Paulo.

Abrindo a sessão, falou o Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro, que deu conhecimento à assembléia, das diretivas recebidas pela Arquidiocese do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, no sentido de não somente serem intensificadas as orações pelo Santo Padre, como tambem, por meio da imprensa, do radio, reuniões e conferencias, promover-se a propaganda nas associações catolicas e entre os fiéis, demonstrando o amor e a fidelidade que todos os cristãos verdadeiros devem demonstrar ao Papa, como ao Chefe Supremo da Igreja Catolica e o Representante de Jesus Cristo na terra. Focalizando ao mesmo tempo que a augusta pessoa do Santo Padre, firme no seu posto, acha-se exposta a grave perigo de vida, nos bombardeios dos quais a Cidade de Roma tem sido alvo, ameaçada de destruição se os beligerantes não resolverem dar-lhe um tratamento mais benigno e humanitario.

Explicada assim a finalidade da reunião promovida pela Federação do CC. OO. de São Paulo, o Exmo. Monsenhor Vigario Capitular, disse esperar que todas as demais associações catolicas da Arquidiocese, principalmente as Congregações Marianas, atendam aos desejos do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico e desse modo possam os catolicos ter um ponto de vista verdadeiro e justo, sobre os acontecimentos da guerra em que a Igreja ora se vê envolvida, não se deixando levar por noticias menos verdadeiras e tendenciosas que o radio e a imprensa põem em circulação sobre a evolução da guerra.

A seguir o dr. José Pedro Galvão de Souza proferiu uma instrutiva conferencia sobre a Igreja e a missão do Papado, através dos seculos, sempre sofrendo as mais acerrimas perseguições, mas entoando, afinal, o hino da vitoria, consoante a promessa de seu Divino Fundador: "As portas do inferno não prevalecerão contra Ela".

O dr. Vicente Melilo fez-se ouvir num vibrante protesto contra acusações gratuitas e injuriosas de certo pastor protestante britanico, constantes de um telegrama infelizmente publicado na imprensa diaria desta capital. E terminou concitando aos catolicos que, sem exitação nem respeito humano, onde quer que se encontrem, elevem sua voz em defesa do Papa e da Igreja, contra os ataques de seus gratuitos inimigos.

Encerrando a reunião, falou o Revmo. Padre Mendicute S. J., prometendo que as Congregações Marianas, sob sua direção, farão tudo quanto for possivel para realizar o programa que lhes foi traçado pelo Exmo. Mons. Vigario Capitular. Terminou, sugerindo que o Episcopado Nacional, a exemplo do que tem sido feito em outras nações, leve aos dirigentes da guerra, o seu apelo coletivo e oficial, pela incolumidade do Santo Padre, pela preservação da Cidade de Roma e da Sé Apostolica.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A Benção Abacial da Revma. Sra. D. Rosa de Queiroz Ferreira, O. S. B., segunda Abadessa de "Santa Maria"

Recebemos da Comunidade de Cantu Maria a seguinte noticia:

Lagrimas e sorrisos deu o Creador à humanidade como expressão dos mais nobres sentimentos que possam agitar a alma humana, a saber: a dor e a alegria. Lagrimas e sorrisos, eis a sintese da festa de Pascoa; lagrimas sobre os sofrimentos e a morte do Redentor; sorrisos pela gloria da Ressurreição de Cristo.

Lagrimas e sorrisos eis, em resumo, o que foi a festa de Pascoa de 1944 para a Abadia de Santa Maria, nesta capital; lagrimas, ardentes, sinceras, abundantes, pois, este ano não só a comemoração do misterio da Redenção as provocava, mas ainda o trespasse da ilustre e saudosa Fundadora as fazia correr à vista desse tumulo recentemente cerrado. Sorrisos, porquanto, o Senhor, misericordioso e bom, deu à Comunidade da rua São Carlos do Pinhal, 424 uma digna sucessora à grande Abadessa desaparecida.

D. Rosa de Queiroz Ferreira é o nome da eleita pelos sufragios da Comunidade, nome benquisto entre os membros da familia monastica e entre os amigos da Abadia de Santa Maria, pois, é o nome da devotada Prioreza que desde 1931 foi o braço direito da saudosa D. Gertrudes Cecilia da Silva Prado no governo abacial.

Nascida no Rio de Janeiro a 28 de Dezembro de 1896 Maria José de Queiroz Ferreira ingressou a 29 de Maio de 1918 no Mosteiro de Santa Maria recebendo como padroeira de sua vida religiosa a grande santa americana, a gloriosa Virgem Santa Rosa de Lima. Noviça a 7 de Dezembro de 1918, emitiu os votos religiosos a 8 de dezembro de 1919. Assim é que no ano jubilar de sua Profissão monastica receberá ela a Benção abacial das mãos de S. Excia. Revma. D. Lourenço Zeller, O. S. B., Arquiabade da Congregação beneditina brasileira e Bispo titular de Dorileia, na oitava da Pascoa, a saber, no Domingo "in albis", 16 de Abril de 1944, durante a Missa Pontifical celebrada por S. Excia. Revma. na igreja da Abadia de Santa Maria, às 8 horas da manhã.

Religiosa exemplar, incansavel de devotamento a Deus e à sua familia monastica, D. Rosa de Queiroz Ferreira é filha do Snr. Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira e de sua virtuosissima consorte D. Maria Cristalia Mello Mattos de Queiroz Ferreira e sobrinha do falecido Juiz dos Menores Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos e de sua Exma. esposa D. Francisca Barroso de Mello Mattos, colaboradora e continuadora fidelissima da benemerita e bela iniciativa do saudoso Dr. Mello Mattos em prol dos menores abandonados da capital da Republica.

Casal de acrisolada virtude cristã, os pais da nova Senhora Abadessa viram sua união abençoada pela graça da longevidade e da fecundidade. Cincoenta e dois anos de vida conjugal, doze filhos e onze netinhos, eis as alegrias do lar Queiroz Ferreira, sendo que dos filhos três faleceram em tenra idade, os nove restantes são a alegria e a consolação dos virtuosos progenitores.

São eles: Irmã Angelica de Jesus Hostia, primogenita do casal e Carmelita descalça; a Revma. Snra. D. Rosa de Queiroz Ferreira, O. S. B. abadessa eleita de "Santa Maria", Dr. Tharcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, engenheiro civil, casado com D. Margarida de Queiroz Ferreira, senhorinha Noemi de Queiroz Ferreira, Revma. D. Margarida Maria de Queiroz Ferreira, O. S. B., D. Ana Maria viuva do Dr. Luiz Gurgel de Souza Gomes, Dr. Geraldo Majella de Queiroz Ferreira, Promotor publico em Rio Claro, casado com D. Columba Maria de Queiroz Ferreira, Irmã Josefina do Sagrado Coração, religiosa da Congregação de S. José de Chambery, D. Sofia Maria viuva do Dr. Camillo Robert Vaulumier.

A importancia e a dignidade do cargo de Abadessa, com que será investida a Revma. D. Rosa de Queiroz Ferreira, ressalta do papel que é chamada a desempenhar na Comunidade monastica, segundo o espirito da Regra de S. Bento que diz: "O Abade faz as vezes de Cristo no mosteiro" (c. II) e da solenidade do rito da Benção abacial, que inculca em seu longo e magnifico cerimonial a noção tão bela e sublime da virgindade fecunda, da maternidade espiritual.

Concretizando essa ideia, no Ofertorio da Missa Pontifical, a eleita oferecerá ao Pontifice dois cirios. No dia da Consagração virginal a oferta foi de um cirio; a dupla oferta do dia da Benção abacial exprime bem a nova condição da ofertante que, não já como virgem consagrada somente, mas como superiora de uma Comunidade de virgens apresenta ao ministro de Deus sua contribuição para o culto divino. As duas chamas a arderem na extremidade dos cirios simbolizarão uma, a familia monastica e a outra sua Mãe e Senhora — Domna Abbatissa.

E nessa bela manhã do Domingo "in albis", encantadora oitava da Pascoa, aplicar-se-ão, com muita verdade, à Abadia de Santa Maria as palavras do Introito do Domingo de Pascoa: "Ressurrexi et adhuc tecum sum."

Sim, a Abadessa fundadora — D. Gertrudes Cecilia da Silva Prado — ressuscitou, espiritualmente, na pessoa de sua digna e amada sucessora e conosco ficará, pois, tendo sido filha perfeita da Abadessa falecida, a Reverendissima D. Rosa de Queiroz Ferreira será perfeitissima imitadora de suas virtudes e de seus exemplos.

Ad multos annos!"

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

FALECIMENTO DO VIGARIO GERAL DA COMPANHIA DE JESUS

Segundo informação da "Radio Vaticana", faleceu, no dia 13 proximo passado, o Revmo. Snr. Pe. Aleixo Ambrosio Magni, Vigario Geral da Companhia de Jesus, com a idade de 72 anos.

DADOS BIOGRAFICOS

S. Revma. nasceu a 13 de julho de 1872 e entrou na Companhia de Jesus, na Provincia Vêneta, a 1.o de outubro de 1892. Fez o noviciado em Portoré, Fiume, na Croacia.

Nessa mesma casa de formação de Portoré estudou Retorica e Filosofia. Em 1899, encetou o magisterio no Colegio Vida, de Cremona, donde, em 1902, passou ao estudo da Teologia, no Teologado da sua Provincia, na Gorizia.

Foi ordenado Sacerdote em 1904.

Concluida a sua formação, com a profissão solene a 15 de agosto de 1910, foi destinado à Pensão Universitaria "Antonianum", de Padua, onde exerceu primeiramente o cargo de ministro, e, a partir de 30 de outubro de 1919, até 24 de outubro de 1926, o de Superior.

Notavel pregador, foi a Roma, varias vezes, para quaresmais, na Igreja de Gesú.

A 17 de dezembro de 1931, após ter sido preposito da Provincia Veneta, passou a exercer novamente o cargo de Reitor de Padua.

Em 1935, sucedeu ao Cardial Pedro Boetto, Arcebispo de Genova, no cargo de assistente da Italia, junto do Padre Geral da Companhia de Jesus. Nomeado pelo Pe. Vlodimiro Ledochwski, governava a Companhia desde 14 de dezembro de 1942, como Vigario Geral. Devia ele convocar para a eleição do Padre Geral a 29.a Congregação Geral.

ALGUNS TRAÇOS CARACTERISTICOS DE SUA VIDA

O Revmo. Pe. Aleixo Ambrosio foi um grande amigo e incansavel protetor das Congregações Marianas. Tendo grande zelo da salvação e santificação da juventude, fundou no Pensionato Antonianum, na cidade de Padua, quando exercia as funções de ministro e depois Superior dessa casa, varias Congregações Marianas e um setor da Ação Catolica. Foi grande animador e benfeitor da Revista Mariana do Secretariado Nacional das Congregações Marianas da Italia.

Mesmo como Assistente Geral, não deixou ele de colaborar, com preferencia nesta revista mariana. Escreveu para os Congregados Marianos um pequeno livro intitulado: "Cavaleiros da Santissima Virgem", que teve grande difusão em toda Italia, tendo sido traduzido para o espanhol e difundido na Argentina.

Em todo o seu apostolado soube usar de metodos modernos, aliados a uma grande perspicacia. Preocupava-se mais com o interior, do que com as manifestações externas. Procurava, sempre com explendidos frutos, incutir em seus Congregados uma solida e sincera piedade.

Conhecedor profundo da musica sacra, utilizou-se tambem deste magnifico meio de apostolado, para afervorar os seus jovens Congregados.

Tambem muito se distinguiu por sua eloquencia. Grande orador sacro, conhecido e aplaudido em toda Italia, quando Assistente da Companhia, não conseguiu atender todos os convites para pregar.

Seu assunto favorito era o dogma. Profundo conhecedor da Teologia, firmava principios solidos com uma forma literaria perfeita.

Sabia apresentar suas idéias com grande facilidade, fazendo uso frequente de antiteses, de paralelismos, que tornavam muito vivos os seus sermões. Explendido pregador de retiros pregou por duas vezes retiros para a Curia Romana, tendo os Santos Padres Pio XI e Pio XII tomado parte em Exercicios Espirituais por ele pregados.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Relatorio dos exercicios de 1940, 1941 e 1942

A Liga das Senhoras Católicas acaba de publicar o relatório de suas atividades nos anos acima mencionados.

Numa simples noticia, não nos é possivel descrever todas as realizações da benemérita instituição católica.

Tão operosas e bem orientadas atividades são devidas em grande parte à superior direção da Liga. Ao atual Assistente Eclesiástico — o Revmo. Pe. José Danti S. J. — e à presidente, Condessa Amália Ferreira Matarazzo, que tem sido infatigavel no exercicio de suas delicadas funções deve a sociedade de São Paulo um grande serviço, pois toda ela se beneficiou com os trabalhos da Liga.

Inicia o relatório uma página de saudade ao Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que foi o Diretor da Liga das Senhoras Católicas de 1939 até a data de seu falecimento, ocorrido em 27 de Agosto de 1943.

Como acima já salientamos, não nos é possivel acentuar todas as obras de caridade mantidas pela Liga e de que fala o relatório.

Contentar-nos-emos em transcrever alguns dados, que darão a nossos leitores, uma idéia do quanto se faz nessa associação católica em beneficio da coletividade.

A Secção do Apostolado por exemplo, que se dedica à assistência individual, prestou nestes últimos 3 anos, auxilio a 2.912 pessoas que procuraram a proteção da Liga.

A Secção do Culto promoveu oficios religiosos, retiros e conferências espirituais, cuidou da celebração de missas semanais nos domingos e dias santos, de comunhões coletivas, conferências, etc., em nada descurando do afervoramento das associadas.

Ao Departamento de Auxilio Social está afeta uma importante tarefa: venda de trabalhos manuais de senhoras, que dessa forma provêm as necessidades do lar não precisando abandonar suas atividades domésticas.

Para se avaliar a importancia da obra, basta destacar o número de peças vendidas pelo Departamento: 1940, 3.223 peças; 1941, 3.781 peças e 1942, 4.253 peças.

Na Escola de Comércio vem se dando desde 1923, o preparo técnico comercial e a sólida formação católica necessários às moças que precisam se dedicar à carreira do comércio.

O Restaurante Feminino, um dos mais conhecidos empreendimentos da Liga, fornece as moças que trabalham, refeições sadias, a preços minimos. O restaurante mantem uma associação cujo escôpo é proporcionar às frequentadoras, benefícios espirituais e possiveis vantagens materiais.

A Pensão Santa Monica mantem em condições accessiveis, um lar confortavel a senhoras e moças privadas do convivio de suas familias. A média das pensionistas varia de 67 a 70.

De relevante importancia social, é a Escola de Educação Doméstica, que ministra às alúnas os conhecimentos necessários ao desempenho de suas funções no lar.

Em favor das crianças de classes menos favorecidas, inúmeras são as obras da Liga. As mais importantes sem dúvida são: o Dispensário de Pediatria São José, o Departamento de Assistência aos órfãos da Revolução de 1932, o Departamento dos Menores Abandonados, o Educandário D. Duarte, a Casa da Infancia e o Berçário.

O modelar Educandário "D. Duarte", construido na estrada de Cotia, conta atualmente 15 pavilhões de residência. Ha 36 menares em cada lar, sob a guarda dum casal, que procura dar aos meninos o confôrto e amparo dum ambiente de familia.

Alem desses pavilhões, existe a Igreja e outros amplos edificios onde se acomodam: a administração, o almoxarifado, assistência médica e dentária, lavandeiria, padaria, Grupo Escolar (12 classes) e Escola Profissional

HORA SANTA PELO PAPA

A Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo promoverá solenissima Hora Santa pelo Soberano Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, cuja augusta pessoa corre grave risco pela iminência do sitio de Roma.

A Hora Santa se realizará às 17 horas de hoje, dia 16, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia.

17 DE ABRIL

SANTO ANICETO, PAPA

Do Soberano Pontifice Santo Aniceto não se sabe muito mas o pouco que até nós, chegou nos mostra a classe desse grande Papa. Iniciada no tempo de seu antecessor. São Pio I, a perseguição tomara novo impulso sob o imperador Antonio. Não se sabe se morreu martir pela Fé, mas tantos foram os seus sofrimentos que a Igreja não titubeou em lhe conferir o titulo e as honras.

Muito mais do que as perseguições oficiais, puzeram a Igreja em perigo as heresias então frequentissimas. Naturalmente nada podem elas contra a Igreja, mas entre os fieis ha, como houve então defecções desastrosissimas.

Valentim, hereje, exercia enorme influencia nessa epoca tragica, e Marcellina perverteu muitos fieis a seita imoralissima dos Carpocratitas.

Quão parecida com a nossa é essa triste epoca. A situação do Santo Padre com a cidade Pontificia cercada por tropas hostis, com a sede de seu Bispado dominada por essas mesmas tropas, com as possibilidades de salvação dependente da invasão de Roma, é principalmente com o espetaculo apresentado por alguns catolicos contemporaneos, que assistem indiferentes a tudo isso, é sem duvida muito semelhante a esses tempos cheios para a Igreja de tribulações internas e externas. Naturalmente sairá a Igreja mais uma vez trinfante desses horrores, mas quantos catolicos não prevaricarão?

Santo Aniceto foi poderosamente auxiliado na sua luta contra os herejes, por São Policarpo, e por Santo Hegesipo. São Policarpo, oriental como o Papa, pediu a este que o mundo todo celebrasse a Pascoa segundo a moda do oriente, que se pautava na dos judeus. Santo Aniceto entretanto, ordenou que prepondesse o costume ocidental que ate hoje prevalece.

Santo Aniceto governou a Igreja durante oito anos e nove meses, e morreu em 168.

PRESO O CARDIAL HLOND

Os poloneses sabem agora com certeza que o Cardeal Hlond, primaz da Polonia, foi detido no dia 3 de Fevereiro por um policial alemão acompanhado de um oficial italiano. Diz-se que as autoridades alemãs informaram o Vaticano que ele se encontra agora na prisão de Fresnes, em Paris. Anteriormente fora conservado num mosteiro perto de Grenoble onde viveu desde a ocupação do Sul da França. Não foram dados os motivos de sua detenção. O Nuncio Apostolico protestou junto ao Governo de Vichi; o Cardeal Suhard, Arcebispo de Paris, protestou junto às autoridades alemãs. O Vaticano pediu uma explicação ao embaixador alemão.

Preocupação de S. S. o Papa

A Agencia suiça **Kipa** publicou em 7-2-44 a carta dirigida pelo Papa ao Bispo de Maguncia. Seu assunto principal é o movimento liturgico na Alemanha, mas o Santo Padre tambem demonstra grave interesse pelo estado confuso que causaram a pressão e a perseguição exercidas contra a Igreja Catolica. Sobre este ponto, escreveu o Papa Pio XII: "Admitimos francamente que o que mais nos preocupa é a sorte dos catolicos alemães que eram objeto de nossos esforços, dia e noite, nestes ultimos anos, e que deviam em todos os seus pensamentos e atos conservar-se imunes de todas as concepções anticristãs e mesmo completamente ateas com que se defrontavam. Vieram a nosso conhecimento exemplos espantosos das exigencias que lhes são feitas, mas tambem temos sabido — e isto muito nos conforte — de exemplos de coragem e fé. As bençãos que em futuro hão de vir à Igreja Catolica na Alemanha dependem de como Vós, os fieis, especialmente os das gerações mais novas, resistireis aos ataques dessas filosofias perigosas".

Regulamentado o uso dos Santos Oleos pela Sagrada Congregação dos Ritos

A agencia N. C. informa, por um despacho procedente da Cidade do Vaticano, que a Sagrada Congregação dos Ritos emitiu um decreto pelo qual por um periodo de um ano, naquelas Dioceses onde pelas presentes dificuldades não se conta com suficiente quantidade de azeite de oliva para a benção de Quinta-feira Santa, se permitirá que não se queime o azeite anteriormente bento, e que este se use até quando se esgote, para logo usar o que para o ano em curso se houvesse bento.

Outro decreto da mesma Sagrada Congregação, publicado na "Acta Apostolica e Sedis", sobre a aplicação da saliva nos ouvidos e nariz da criança para o Sacramento do Batismo, dispõe o que se omitirá esta pratica sempre que haja motivos razoaveis "por razões de higiene ou quando exista o perigo de contrair ou comunicar enfermidades."

O ANIMAL NAZISTA...

O jornal católico suiço **Kipa** divulgou a grave increpação feita ao Nazismo pelo Arcebispo de Freiburg. Em sua Pastoral de Quaresma, o Arcebispo diz: "A teoria de que o homem está na terra unicamente para servir sua patria equivale ao ateismo desses ateistas que desejam iniciar uma nova epoca cultural com uma arvore genealogica procedentes do reino animal. O **"Herrenmensch"** (Homem-Senhor), criado por essa teoria, é penas um animal que anda ereto nas pernas trazeiras e vestido à ultima moda — uma besta loura e nada mais".

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

Continuam a suceder-se as manifestações de aplauso por motivo de publicação do livro do dr. Plinio Corrêa de Oliveira, "Em defesa da Ação Catolica". Da numerosa correspondencia recebida pelo autor, destacamos hoje o seguinte:

Do Exmo. e Revmo. D. Juvencio Brito, Bispo de Caetité:

"Caetité, 27 de Março de 1944.

Ilmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira

Minhas melhores saudações in Cristo Jesu.

Regressando de Sergipe, aqui encontrei o exemplar do seu livro — "Em Defesa da Ação Catolica — que V. S. me enviou com atenciosa dedicatoria.

Já tive a espiritual satisfação de o ler todo. Julgo um livro vigoroso, oportuno e bem apoiado em documentos pontificios, e por isso mesmo, digno de ser frequentemente manuseado por todos aqueles que juraram bandeiras nas fileiras da Ação Catolica.

Apresentando a V. S. o meu mui sincero agradecimento pelo exemplar que se dignou de me oferecer, peço licença para calorosamente felicitá-lo pelo auspicioso e geral acolhimento do seu trabalho.

Nosso Senhor abençõe os edificantes esforços, zelo e intrepidez cristã de V. S., concedendo-lhe sempre animo forte e excelente saude para que possamos ve-lo por muitos anos na vanguarda da Ação Catolica.

Com as afirmações de minha espiritual estima e elevado apreço, atenciosamente subscrevo-me:

servo e amigo in C. Jesu
(a) Juvêncio. Bispo de Caetité"

* * *

"Recife, em 2-4-1944 — Carissimo Plinio Corrêa: Pax! Queira me desculpar antes de tudo o atrazo com que venho lhe agradecer a oferta gentil do seu vigoroso livro "Em defesa da Ação Catolica". Acamado durante um mês por séria enfermidade, da qual ainda me encontro convalescente, só agora pude folhea-lo e como tem sido tão profunda e surpreendente a minha impressão, resolvi, antes de terminar a sua leitura parabeniza-lo entusiasticamente pela publicação de semelhante livro, que reputo, sem exagero ou generosidade, a obra mais completa e providencial escrita até hoje no Brasil, sobre a Ação Catolica. Nem mesmo em outros idiomas conheço livro algum que aborde o mesmo assunto com tanta maestria, coragem de atitudes, erudição e ortodoxia doutrinaria. O seu livro vale por tudo o que já se escreveu e se divulgou entre nós a respeito da Ação Catolica, e ele ha de ser o marco vibrante de uma ingente e imprescendivel restituição do espirito e da doutrina daquela organização às suas transcendentes e genuinas finalidades. É um atordoante clarão de luz no meio das trevas da confusão em que a má fé sectaria e a ignorancia obstinada tentam envolver os catolicos brasileiros.

Espero, em breve, publicar na imprensa local uma impressão circunstanciada sobre o seu extraordinario e oportunissimo livro.

Prossiga sem desfalecimentos e sem temores que o seu gesto de alerta está ecoando no Brasil inteiro e salvando muita inteligencia da confusão pre-heretica.

Renovando meu agradecimento e minha promessa, creia-me seu amigo e admirador.

(a) Mario Pinto de Campos"

JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA

Circulos do 2.º mês do 1.º ano de Compromisso

Leitura particular: Encíclica de Pio X: "Il fermo proposito"

A. — FORMAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA

I. Os chefes: O Papa.

1. Deus organisou a S. Igreja à maneira do céu.

Todos os membros são divididos em classes, umas inferiores, outras superiores, guiados todos por um unico homem o Vigario de Jesus Cristo. A Igreja é essencialmente monarquica. É uma monarquia absoluta, porque as leis dependem só da autoridade dos Superiores, do Papa. A vontade do Papa é lei. Ela só é sujeita à Lei de Deus, e interpreta autentica e infalivelmente esta lei. O Papa representa Deus entre os catolicos.

2. A obediencia ao Papa pode ser alegre, ardorosa, leal e fiel, mas tambem, pesada, revoltada, intrigante, sem frescor e sem vigor. Qual deve ser a obediencia de um catolico? de um jecista? Um soldado deve se orgulhar do seu chefe: um catolico, orgulhar-se do Papa: o Papa é o representante de Deus entre nós.

3. A sujeição ao Papa se faz na inteligencia, pela aceitação amorosa e filial de toda a **doutrina** e de todo o **espirito** da Santa Sé. **"Ultramontanismo"** na doutrina. Não se contenta em admitir a contra gosto o que é definido, e a limitar o mais possivel a sujeição da inteligencia ao magisterio do Papa: Ao contrario, ter a preocupação de identificar nossos pontos de vista sempre com os da Santa Sé. Devemos penetrar as razões da sabedoria do Vaticano, não com espirito de critico mas na intenção de assimilar melhor suas doutrinas.

Propagar a **docilidade** as magisterio.

4. Uma vez que os inimigos da Igreja sabem que a força do catolicismo está na autoridade da S. Sé, procuram impedir que esta autoridade se exerça e que seja atendida. Em ambas as hipoteses a Igreja sofre um grande golpe em sua vitalidade. Ha três modos de obter isto: 1) Impedindo que o S. Padre se comunique livremente com os catolicos: o "Placet", o "Exsequatur" dos regalistas que proibiam que uma ordem da S. Sé fosse executada sem previa censura do governo. 2) Atiçando o espirito de rebeldia nos catolicos, o que obriga a Santa Sé a não falar para não aumentar a revolta. 3) Atiçando o mesmo espirito para que não obedeçam às ordens que ainda assim vierem.

Assim conseguem separar uma igreja local ou nacional da Rocha de S. Pedro.

Que acontece a uma igreja local que afrouxa ou rompe os laços com a S. Sé?

Resolução: 1) Rezar diariamente pelo S. Padre. 2) Propagar o espirito de **docilidade** as doutrinas e **obediencia** às decisões da S. Sé.

3. Estudar a gloriosa historia do Papado.

4. Oferecer a propria vida a Nosso Senhor em favor da Santa Sé.

Queremos ser **"Ultramontanos"!**

Joseph de Maistre. Du Pape.

Louis Veuillot. La Papauté, Parfum de Rome, Rome e Lorette.

II. Chefes. A Hierarquia.

1. A Hierarquia é a "Sagrada Ordem" o conjunto dos membros da Igreja cuja missão é guiar oficialmente as almas para o céu.

Suas atividades são: magisterio, ministerio, governo.

Como se divide a Hierarquia?

Ordem e Jurisdição.

Na Hierarquia de Ordem são de instituição divina: o Episcopado, o Presbiterato e o Diaconato; talvez tambem as demais ordens; Sub-diaconato, Acolitato, Exorcistato, Lectorato o Ostiariato. Se forem de instituição divina conferem carater sacramental; se não forem, não conferem carater sacramental, sendo então de instituição eclesiastica.

Na Hierarquia de Jurisdição ou de governo social: São de instituição divina o Papado e o Episcopado. São de instituição eclesiastica: o Cardinalato, o Vicariato, a Prefeitura Apostolica, o Paroquiato, as Legações, Nunciaturas, na medida que possuem jurisdição.

NB. — Na jurisdição de um Sacerdote que prega ou absolve, ha uma parte de jurisdição que lhe é conferida pelo Sacramento, e é de direito divino; permanece ineficiente até que o Bispo, encarregado do governo externo da Igreja, lhe entregue autoritativamente os subditos sobre que ele possa exercer seu poder de ensinar ou de absolver. Ambas as funções são intrinsecamente jurisdicionais.

2. A atividade da Hierarquia é o canal por que Jesus, Cabeça divina, atinge normalmente seus membros. A sujeição a ela não é questão de mais ou menos importancia: é de importancia **vital**. Sujeição em que pontos?

3. O modo desta sujeição é importantissimo. Ali se distingue o catolicismo vigoroso do ambiente maçonizado, anti-clerical.

A A. C. deve impregnar o laicato sistematicamente com o amor da Hierarquia, o respeito sobrenatural do Clero. Se para o maçom, "o clericalismo é o inimigo" — para nós vale o oposto: — o clericalismo é nossa força, o anti-clericalismo é nossa ruina. O verdadeiro clericalismo é o respeito filial, a docilidade leal e inteligente, a obediencia firme e conciencios e a colaboração gostosa com o clero: portanto a alma mesmo da A. C. O oposto: desconfiança, espirito de critica, antipatia, rebeldia, resistencia passiva, perseguição, é a morte do vigor catolico.

Ha disto na sociedade catolica?

Enumere costumes ofensivos ao clero que existam entre jovens.

Enumere costumes brasileiros que criam ambiente de respeito ao clero.

4. Uma das notas caracteristicas dos movimentos das pseudo-direitas e do "pseudo-liturgismo" é o alheiamento interno e a irreverencia para com o clero. "A Igreja não é feudo dos Padres" — dizem eles. "Defender o verdadeiro catolicismo da pretenções e do monopolio do clero". O movimento liturgico é feito muitas vezes como a reconquista de usos e direitos de que o clero despojou sorrateiramente o laicato, que, agora desperto, toma posse de seus direitos. A Ação Catolica é encarada como uma conquista laicizadora, proletarizadora do seculo XX, em que os leigos são admitidos a fazer parte da hierarquia, o se tornam superiores aos religiosos, aos simples Padres, que se devem sujeitar aos novos donos do apostolado.

Primeira tarefa da J. E. C. é purificar seus membros das formas "liturgicas" e socialistas do apostolado, e dar-lhes profundo respeito da Hierarquia, desde o Santo Padre até à mais humilde freirinha e o mais modesto irmão converso, consagrados a Deus pelos votos religiosos.

Proposito. Ler e propagar o livro "Em Defesa da Ação Catolica" do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, e fazer deste livro o manual do espirito jecista.

"COLABORAÇÃO" ou "PARTICIPAÇÃO"

Frequentemente somos interpelados sobre a noção da Ação Católica, si se deve dizer que a Ação Católica é "participação" ou "colaboração" dos leigos no Apostolado Hierárquico da Igreja.

Não era nossa intenção voltar sobre um assunto tão debatido, porque o julgamos definitivamente resolvido. O Santo Padre Pio XI, na voz autorizada do Eminentissimo Cardial Piazza, membro da Comissão Cardinalicia para superintender a Ação Católica Italiana, costumava substituir na definição da Ação Católica, a palavra "colaboração" pela outra, "mais rica de sentido, "participação". Este fato deu aso a que muitos tratadistas da Ação Católica, que escreveram durante o pontificado de S. S. Pio XI, julgassem que a palavra "participação" seria na definição da Ação Católica indispensavel. Entre esses autores geralmente muito considerados, o Pe. Dabin chega mesmo a afirmar que esta palavra é a única que se impõe na definição.

Ora, esta interpretação, a quem quer que leia atentamente os documentos pontificios, não deixará de parecer um tanto forçada. Tanto é assim que o próprio Mons. Guerry, na sua compilação de textos pontificios, sente-se na obrigação de declarar que o "Santo Padre emprega eb. suas definições as palavras colaboração e participação, às vezes na mesma frase, porem, mais frequentemente separadas, e indistintamente uma pela outra". No pensamento, pois de Pio XI estas duas palavras eram usadas como equivalentes. Só quando duas palavras são equivalentes é que se podem usar "indistintamente, uma pela outra".

O máximo que estes tratadistas, aliás benemeritos, poderiam afirmar é que a palavra "participação" parece mais ajustada ao conceito, exprime melhor a cousa. Jamais, porem, opô-lo à palavra "colaboração" de maneira a julgar está de todo insuficiente para exprimir o objeto. Seria uma censura ao próprio Papa que sempre usou indistintamente uma palavra pela outra.

O que nos parece, porem, é que hoje, já não se deve mais achar a palavra "participação" a mais apropriada. Como é sabido, a Ação Católica é de instituição eclesiástica, pontificia. Por isso, ninguem pode melhor dizer de sua natureza do que o próprio Papa. Se, pois, o Papa tem preferência por uma expressão em vez de outra, ao se definir um objeto cuja natureza depende exclusivamente dele, é claro que o Santo Padre julga esta expressão mais própria para significar esse objeto. Ora é precisamente o que se dá com as palavras "colaboração" e "participação" quando se trata de definir a Ação Católica. De fato, afirma o Eminentissimo Card'al Piazza: "O Santo Padre Pio XII prefere **evidentemente** a palavra colaboração". Mas, se o Santo Padre Pio XII prefere a palavra "colaboração" é que a Santa Sé julga esta palavra mais apta para exprimir o conceito de Ação Católica, do que a palavra "participação". Já durante o pontificado de Pio XI, afirmava Monsenhor Civardi que "a palavra "colaboração" serve para medirmos o alcance da palavra "participação". Agora, sabemos que o Papa prefere a palavra "colaboração". Para nós, basta. E creio que os grandes tratadistas da Ação Católica, se escrevessem hoje modificariam seu pensamento para melhor ajustá-lo ao do Santo Padre, já agora conhecido sem a menor sombra de dúvida, pois ele "prefere evidentemente a palavra "colaboração".

Nada mais nos resta a dizer sobre estas consultas.

"ALLELUIA!"

Temos a grande satisfação de comunicar a nossos leitores o recebimento do numero de "Alleluia". Boletim da Ação Catolica de Taubaté. Otima impressão, muitissimo atraente. "Alleluia" traz sobretudo assunto muito sadio para os circulos de estudos dos varios nucleos da florescente e bem orientada Ação Catolica Taubateana. Com nossos agradecimentos, enviamos a Ação Catolica de Taubaté nossos mais calorosos comprimentos

MIGALHAS...

A gloria de Deus é o fim essencial das criaturas. A união com Deus é o meio proposto à nossa liberdade para atingirmos a êsse fim — união começada nesta vida pela conformidade da vontade humana com a vontade divina, consumada na vida eterna pela visão beatifica.

A despeito dos auxilios da graça, nem todos, por nosso mal, atingem a essa união perfeita, inamissivel, eterna. Nem por isso, deixará Deus de ser glorificado na sua criatura. Os que a perderam pelo pecado, que é o afastamento de Deus, o delirio do fim essencial e unico, hão de glorifica-lo pela submissão aos castigos da sua justiça.

Senhor! Eu quero glorificar-vos pela união da minha vontade á vossa vontade, de minha inteligencia á vossa inteligencia, do meu coração ao vosso coração, subordinando todos os meus pensamentos, palavras e obras aos mandamentos da vossa Lei, para que a minha vida venha enfim a consumar-se na vossa Vida, na eterna bemaventurança do ceu. **Et ego claritatem quam dedisti mihi dedi eis, ut sint unum sicut et nos unum sumus** (Eu lhes dei a gloria que me destes, para que sejam um, como nós somos um). — Joan. 17.

———:o:———

Amar a vontade de Deus é fixa-la na vontade, é planta-la bem dentro no coração. **Deus meus, volui et legem tuam in medio cordis mei** (Meu Deus, eu quiz a vossa lei no intimo do meu coração). — Ps. 39-8.

D. DUARTE

Ação Catolica e Vida Interior

INSUCESSOS NO APOSTOLADO

Em nossa vida de apostolado e em sua base insubstituivel que é a vida interior, encontramos frequentemente tropeços que nos parecem intransponiveis. Fazemos bons propositos. Desejamos a propagação de uma boa obra, a vinda de melhores tempos. Empregamos durante varios anos todos os esforços para vencer um defeito particular e não o conseguimos; pedimos a conversão de parentes e amigos e ficamos admirados de que, apezar de todos os nossos esforços, poucos dentre eles se tenham convertido à verdadeira Fé. Afligimo-nos com as nossas cruzes, com perturbações domesticas que nos parecem incompativeis com a obra da salvação. Qual é, pois, o remedio que nos falta?

"Qual o remedio indicado pelo proprio Deus? É, segundo as revelações dos santos, uma dilatação imense da devoção à Santissima Virgem; mas, reflitamos bem, o imenso não admite restrições nem limites."

"A devoção que lhe consagramos é fraca, escassa, mesquinha, transviada pelos escarneos da heresia. Dominada pelo respeito humano e pela prudencia carnal, desejaria fazer da verdadeira Nossa Senhora uma Nossa Senhora tão pequena que os protestantes se pudessem vida e dignidade; não é, como deve ser, o carater saliente da nossa Religião; não tem fé em si mesma. E é por esta razão que Jesus Cristo não é amado, que os herejes não são convertidos, que sem sentir a vontade junto dela. A ignorancia da teologia rouba-lhe toda a a Igreja não é exaltada; almas que poderiam ser santas, desfalecem e degeneram; os sacramentos não são frequentados como o deveriam ser; as almas não são evangelizadas com o entusiasmo do zelo apostolico; Jesus Cristo não é conhecido, porque Sua Santa Mãe é deixada no esquecimento; perecem milhares de almas, porque Nossa Senhora delas está distante. É esta sombra indigna e miseravel, à qual ousamos dar o nome de devoção á Santissima Virgem, que é a causa de todas estas miserias, de todos estes males, de todas estas omissões, de toda esta tibieza. Entretanto, segundo as revelações dos Santos, quer Deus expressamente uma devoção mais vasta, mais extensa, mais sólida, uma devoção muito diferente da atual, para com sua Mãe Santissima. Sou de opinião que não ha obra mais excelente, mais eficaz para conseguir este fim do que a simples propagação dessa devoção particular do bem aventurado Grignion de Montfort."

(Palavras do Padre Faber)

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mérce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — **DEL MONACO**

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Nossa primeira obrigação hoje é comparecer à Hora Santa da Ação Catolica por intenção do Santo Padre o Papa, na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, às 17 hs. — Ninguem pode faltar.

PASCOAS

Dia 23 começam as Páscoas coletivas promovidas pela JOCF. Antecipando-as o núcleo jocista do Hospital Nossa Senhora Aparecida, realizou com grande êxito a Páscoa do pessoal interno, na quinta-feira Santa; e hoje realiza do pessoal externo e moradores das adjacências. Estas Páscoas foram preparadas por pregações de nosso Assistente, Cônego Antônio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Católica na Arquidiocese.

Durante o período das Páscoas coletivas, pede-se às jocistas mais generosidade, e muita fidelidade no cumprimento da parte do trabalho que lhes foi confiado. Uma falta de uma pode perturbar todo o desenvolvimento do trabalho. E sobretudo, devem as jocistas se auxiliarem mutuamente por meio de orações afim de que Deus Nosso Senhor as auxilie com sua graça, sem a qual todo o esforço é vão.

RECOLHIMENTO

No Externato de São José, seguindo já uma praxe de anos anteriores, as jocistas passaram o grande dia da Sexta-feira Santa em retiro espiritual. Neste ano encarregou-se das pregações o Revmo. Cônego Antônio de Castro Mayer, que nos vem acompanhando com muito carinho, apesar de seus múltiplos afazeres.

JOCISMO

Neste mês termina o prazo concedido para o pagamento das assinaturas. De maneira que as pessoas que pediram jocismo para este ano e ainda não saldaram suas assinaturas, perdem o direito às mesmas, e devem pagar os números recebidos, como números avulsos. Estes devem ser pagos trimestralmente, de maneira que os leitores que nesse período não saldarem seu débito para com nosso jornalzinho, tambem deixarão de o receber. Infelizmente, nossa situação financeira, no que respeita ao nosso jornal, obriga-nos a exigir essa pontualidade, que, aliás, deve ser considerada muito natural.

AS AFECÇÕES DO CORAÇÃO E DAS ARTE'RIAS

aumentam e comprometem todo o organismo si não forem tratadas desde cêdo com um remedio que, eliminando as impurezas do sangue, normaliza a circulação descongestiona as arterias e restabeleça o ritmo cardiaco.

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador do sangue por excelencia, pois sua fórmula tri-iodada à base de plantas medicinais depurativas-tônicas o torna o mais indicado para combater estes males.

Usal-o hoje mesmo sem vacilar. N. 82 E C

Encadernação de luxo?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — END. TELEGR. PHONO ORGÃO — TELEPHONE Nº 1398

Associações Auxiliares

Federação das Congregações Marianas

"NÃO PACTUAR COM O INIMIGO"

Ha uma serie de jornais e revistas que os protestantes impingem aos catolicos depois de bem camouflarem tais publicações.

Como é um assunto de grande importancia, tambem nós desejamos alertar todos os Congregados e os catolicos em geral para o perigo que representa a aquisição de livros ou de jornais e revistas sem que se saiba ao certo a orientação ou finalidade que visam.

De duas maneiras se servem os nossos adversarios para combaterem a nossa doutrina: ou guerreando-a direta e abertamente ou então, fingindo esposarem nossas ideias exageram-nas, adulteram-nas carregando-nos para o erro, para a heresia.

Esta segunda maneira está muito em voga; conhecemos muitas e muitas revistas protestantes que, sem se declararem tais, apresentam citações e orientações de Soberanos Pontifices, de doutores da igreja, orientações essas criminosamente adulteradas com o escopo de levar os seus leitores ao erro ou à convicção de que estão lendo doutrina certa, quando na verdade caminham para a heresia.

Outras revistas ainda, apresentam-se com a aparente inocencia de tratarem de assuntos meramente literarios ou cientificos, sem cuidarem de religião, mas, com isso obtem não só o sustento de suas obras como tambem induzem os leitores catolicos a pensarem como eles pensam nessas materias e, sem o saberem estarão em erro, porque dentro de tais doutrinas aparentemente literarias ou cientificas ha uma verdadeira orientação religiosa.

Vamos dar uma lista desta publicações, indicando a sua orientação religiosas, afim de que os Congregados e os catolicos em geral regeitem-nas e avisem seus amigos e parentes para não adquirirem essas publicações que outra cousa não visam senão o desmoronamento do lar catolico.

Revistas: "O Atalaia", adventista: "Vida e Saude", adventista; "Bem-ti-vi", metodista; "Fé e vida", do Instituto de cultura religiosa; "O Vigilante" e "Consolação", testemunhas de Jeová; "No Cenaculo", metodista; "Voz Missionaria", metodista.

Jornais: "O Catolico livre" (até que ponto chega o caradurismo!) "O Brado de guerra", editado pelo Exercito da Salvação.

Ha tambem a ser consignado nesta lista o famigerado "Almanaque do Pensamento", de orientação espirita, e que é profissamente distruibuido.

Tomem nota de tais jornais e revistas e regeitem-nos sem cerimonia.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NO COLEGIO S. LUIZ

No proximo domingo teremos mais uma concentração Mariana, na serie que vem sendo realizada pela Federação e em preparo da grande concentração geral que terá lugar no fim do ano.

O programa elaborado prevê as seguintes solenidades:

O dia 21, às 8 hs. na Igreja do Colegio S. Luiz, Missa com Comunhão geral, sendo celebrante o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S.J., Diretor da Federação; após a Santa Missa haverá a assembleia que será presidida pelo R. P. Walter Mariaux S. J. Diretor do Secretariado Geral das C. C .M.M. em Roma.

Precedendo a concentração haverá um triduo de sessões formativas, no Colegio S. Luiz, obedecendo a ordem seguinte: **dia 18**, sessão organizada pela Congregação dos colegiais do Colegio S. Luiz e dedicada em especial às Congregações do Sumaré e do Jardim America; **dia 19**, sessão organizada pela Congregação dos ginasianos do Colegio S. Luiz e especialmente dedicada às Congregações da Consolação, da Imaculada Conceição e de Nossa Senhora Aqueropita; **dia 20**, sessão organizada pela Congregação da Escola de Comercio S. Luiz, dedicada às Congregações da Bela Vista, Calvario e Pinheiros.

As palestras versarão sobre os temas seguintes: no **dia 18**, "A Santificação propria do Congregado" — "A Comunhão frequente"; **dia 19** "O apostolado do Congregado" — "A obra das vocações" — "As conferencias vicentinas"; **dia 20**, "A devoção Mariana" — "A consagração a Nossa Senhora".

Entremeando as palestra de cada sessão haverá numeros de musica e de declamação.

No dia 21, à tarde, a Congregação do Colegio S. Luiz, comemorando a festa titular da Congregação (Nossa Senhora do Bom Conselho) inaugurará sua nova séde social com uma pequena demonstração de suas atividades marianas.

Como sempre, todas as Congregações da Capital deverão fazer-se representar, enviando, ao mesmo tempo, seus estandartes.

FEDERAÇÃO DIOCESANA DE GUAXUPE'

Desta Federação irmã recebemos atencioso oficio comunicando-nos a realização, no proximo dia 28 de Maio, a sua segunda Concentração Mariana, que terá por lugar a cidade de Monsanto.

Associamo-nos em espirito a essa concentração à qual desejamos os maiores frutos e que seja o inicio fecundo e brilhante de futuras concentrações.

FALECIMENTO

Confortado com todos os Sacramentos faleceu na Paroquia de Vila Guilherme o Snr. Manoel Pinto, digno e operoso Presidente da Congregação de Nossa Senhora da Anunciação, da Paroquia local.

Era um otimo Congregado que desfrutava da estima geral dos paroquianos e do R. P. Luiz Biazzi, Paroco de Vila Guilherme.

A' familia enlutada, à Congregação de Vila Guilherme apresentamos os nosso vivos sentimentos, recomendando a todos os Congregados o sufragio da alma do falecido.

RETIROS DE CARNAVAL

Ao numero de retirantes já publicado em edições anteriores, temos a acrescentar mais os resultados seguintes: C. M. de Osasco, 51 retirantes; C. M. de Itú (Bom Jesus) 52 retirantes; C. M. do Sumaré, 15 retirantes; C. M. da Penha, 91 retirantes; C. M. de Ibirapuera, 12 retirantes; em Campinas fizeram o retiro 516 Congregados pertencentes à Federação local.

Pedimos com insistencia que as ultimas Congregações que ainda não nos enviaram os dados que o façam com urgencia, afim de prepararmos o quadro do movimento geral do retiro do carnaval de 1944.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE CRAVINHOS

Recebemos uma atenciosa carta da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosario e Mãe de Cristo Rei, de Cravinhos, dando-nos noticias de varias de suas atividades, dentre as quais destacamos a creação de mais um setor de atividade, o Departamento da boa imprensa.

Entre outras atividades este departamento esta fazendo a difusão do LEGIONARIO o que merece nosso aplauso e votos de pleno exito.

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

DIA 1.o DE MAIO

O dia 1.o de Maio é, tradicionalmente, o dia da Filha de Maria. Iniciando-se o mês de Nossa Senhora, costumam as Filhas de Maria da Arquidiocese se reunir festivamente, numa concentração, desejando com esta homenagem provar o seu amor filial à tão querida Mãe.

A F. M. F. organisa anualmente o programa dessa concentração, que se inicia com um dia de adoração e Hora-Santa solene na Igreja de Sta. Ifigenia, no 4.o sábado de Abril que, neste ano, será o próximo dia 22. Segue-se um tríduo preparatório, na mesma Igreja, com praticas às 20 hs. nos dias 27, 28 e 29. Finalmente, encerrando a preparação, teremos uma manhã de recolhimento no dia 30, ultimo domingo de Abril.

No dia 1.o de Maio teremos então a concentração na Catedral da Sé, devendo todas as Filhas de Maria comparecer de uniforme completo; a Missa será às 8 horas, havendo depois, visita ao tumulo de S. Exc.a. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

CAMPANHA DE ORAÇÕES PELAS VOCAÇÕES

A F. M. F. pede às Pias Uniões da Arquidiocese que a auxiliem num movimento para incrementar entre as Filhas de Maria o habito da oração pela obra das Vocações. Sabe-se que em muitas Associações marianas já se organizáram horas santas, comunhões gerais, etc., em pról deste movimento. Assim, a Pia União de Indianopolis pratica a devoção do sabado do sacerdote, para orações especiais pelas vocações sacerdotais.

Esperamos, comtudo, que as sugestões apareçam para iniciarmos, então, um movimento de conjunto.

AULAS DE RELIGIÃO

Continuamos na séde da F. M. F. a receber matriculas para o curso de religião, a cargo do Revmo. Pe. Eduardo Roberto. É uma ótima oportunidade para as Filhas de Maria fazerem um estudo mais profundo da religião, o que nem sempre podem fazer em sua propria Pia União.

EVANGELHO

ALMA DA IGREJA

PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(S. João, 20, 19-31)

Naquele tempo, à tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde se encontravam os discípulos juntos, por medo dos judeus, veiu Jesus e pôs-se de pé no meio deles, e lhe disse: "A paz seja convosco!" E ao dizer isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discípulos ao ver o Senhor. Disse-lhes pois, novamente: "A paz seja convosco. Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio". E ao dizer estas palavras, soprou sôbre eles, e lhes disse: "Recebei o Espirito Santo: a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos".

Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo não estava com eles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: "Vimos o Senhor". Ele, porêm, retrucou: "Se não vir em suas mãos o furo dos cravos, se não puzer o dedo no lugar dos cravos e a mão em seu lado, não acreditarei". Oito dias depois estavam ainda os discípulos encerrados na mesma casa, e Tomé se achava com eles. Veiu Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e lhes disse: "A paz seja convosco". — Depois disse a Tomé: "Póe aqui o dedo e vê as minhas mãos: chega a tua mão e mete-a, no meu lado, e, não sejas incrédulo, mas fiel". — Respondeu-lhe Tomé: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse-lhe Jesus: "Porque me viste Tomé, acreditaste. Bemaventurados os que não viram e creram".

Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, em presença de seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porem, foram escritos para que acrediteis que Jesus Cristo é o Filho de Deus, e, crendo tenhais a vida em seu nome.

COMENTARIO

"Ut vitam habeatis in nomine eius" é a primeira conclusão do Evangelho de São João, e é a conclusão de todos os Evangelhos, e podemos dizer, de toda a Sagrada Escritura. Ja não é mais possivel vida, (e aqui se entende vida eterna, pois que a outra não é mais que sombra perecivel — praeterit figura huius mundi), a não ser em Cristo Jesus, pela incorporação do fiel no Homem-Deus, de sorte qre venha, desse modo, a participar da vida do mesmo Deus que se encontra toda no Verbo Incarnado.

Pois esta vida que veiu trazer a esta terra para que os homens a tivessem e tivessem em grande abundancia — ut vitam habeant et abundantius habeant — deixou-a o Verbo Incarnado em sua Igreja, seu Corpo Místico. De maneira que é pela inserção neste corpo místico de Jesus que é a Igreja, que podem os homens participar desta vida divina.

O presente Evangelho narra precisamente a concessão feita à Igreja, por Jesus Cristo, de mais um meio de dar novamente esta vida, uma vez perdida pela culpa: o Sacramento da Penitência. Reunindo os doze, sobre os quais estão os fiéis edificado, concedeu-lhes o Salvador o Espirito, in quo santificantur omnia, — e com Ele o poder de santificar, remindo os pecados cometidos. Não se entenda, porem, que a Igreja seja apenas um dos meios de obter o individuo perdão de seus pecados, junto de Deus. Ela é o meio exclusivo. Posta a palavra infalivel de Jesús Cristo, todos os pecados estão avocados ao tribunal da Penitência, pois que aqueles a quem a Igreja não perdoar os pecados ficam estes retidos. Aliás, não poderia ser de outra maneira, desde que não foi dado aos homens outro nome no qual se possa obter a salvação, a não ser o de Jesus Cristo. Ora é justamente esta sua divina missão de salvar os homens que Ele neste momento confia a sua Igreja: "Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio". Aquela vida pois que Jesus Cristo veiu trazer a esta terra numa plenitude da qual todos nós podemos participar, já não mais é possivel obter a não ser por meio de sua Igreja. Aquele amor divino que encerrou as Misericórdias celestiais no Coração Sagrado de Jesus está agora todo ele dentro no Coração da Igreja para a mesma misericórdiosa distribuição em favor dos pecadores arrependidos de suas faltas.

* * *

Nesta altura é comum admirarem-se aqueles que "non percipiunt ea quae Dei sunt", por acharem muito dura esta doutrina, visto que, tomada ao pé da letra, levaria à condenação eterna todos os milhões de homens que se acham afastados da Igreja, sem, ao menos na aparência, culpa própria, pois nasceram no paganismo ou na heresia. — Como tambem é comum responderem aqueles que gostam de ladear as dificuldades, com uma distinção em si muito verdadeira, e é a que se faz entre o Corpo da Igreja e a Alma da Igreja. De maneira que a salvação, que agora só se obtem por meio da Igreja, mediante uma inserção neste Corpo Místico de Jesus Cristo, deve entender-se da alma da Igreja. Expliquemos. Só pertencem ao Corpo Místico de Jesus Cristo os que pertencem à Igreja: foram batizados e professam a verdadeira Fé. Mas, não basta, pertencer ao Corpo da Igreja para uma pessoa se salvar: é necessário que viva realmente da vida que palpita nesta Igreja, e é a graça santificante. De maneira que, se a pessoa não for vivificada por esta alma, ainda que pertença ao Corpo da Igreja, não se salvará. Por outro lado, pode acontecer, excepcionalmente, que uma pessoa não pertença ao Corpo Místico de Jesus Cristo, que é a Igreja, mas esteja em estado de graça. Pois que todas as pessoas que façam um ato de amor perfeito sobrenatural de Deus, só por isso adquirem a graça santificante. Esta pessoa diz-se que participa da alma da Igreja, e porque participa da alma da Igreja, está em caminho da salvação. Este é o sentido em que se toma a expressão: é necessário pertencer à alma da Igreja para salvar-se.

Assim é na realidade. Porem, nem extendamos de modo excessivo esta alma da Igreja, que torne inuteis as Santas Missões para as quais se voltam os olhares amorosos da Igreja desde os primórdios do Catolicismo, ou nos levem a deixar na boa fé a quantos se encontram afastados do Corpo da Igreja; nem concedamos àqueles que pertencem ao corpo da Igreja uma espécie de talisman infalivel da salvação eterna.

Esta observação tem sua razão de ser especialmente no apostolado. No afã de aumentar o número dos fiéis, por vezes, facilita-se de tal maneira a moral católica que ela termina reduzida a uma simples e mecanica prática externa de alguns atos de culto, sem a austeridade que constitue sua grandeza e sua eficácia. Por outra, todos que quizerem salvar-se devem pertencer à alma da Igreja; não basta que façam parte de seu corpo visivel. E para pertencer à alma da Igreja é mister ter o espirito da Igreja, crescer no "sentire cum Ecclesia" de que nos fala maravilhosamente Santo Inacio nos seus Exercicios Espirituais. E quem quizer fazer apostolado realmente frutuoso é preciso que pregue e divulgue este espirito, espirito de penitência, de mortificação, de imitação de Jesus Cristo Crucificado, sem o que merecerá o anátema lançado por São Paulo contra aqueles que por uma sabedoria aparente, por grandiosidades externas, pelo número e, muitas vezes, pela vanglória tornam inutil a cruz de Jesus Cristo, são católicos, dizem-se apóstolos mas caminham como inimigos da cruz de Cristo.

A Redenção de Nosso Senhor Jesus Cristo, a vida e a graça que o Divino Salvador trouxe ao mundo não são cousas externas que se possam juxtapôr a uma alma, toda ela dominada pelo espirito de sensualidade e egoismo que domina o mundo. Não. Para que gozemos de fato dos frutos da Redenção, é necessário que vivamos uma vida nova, que nos revistamos internamente de Jesus Cristo, que nos unamos a Jesus Cristo, que, com o auxilio divino, formemos em nós a Jesus Cristo. E quem julgar que conquistou uma alma para Nosso Senhor, antes de tê-la transformado dessa maneira, engana-se redondamente. E quem julgar que é católico, só porque entre as muitas vaidades em que se enleia, cumpre uma ou outra prática de piedade, tambem se engana miseravelmente. São estes os que dizem "Senhor, Senhor", e não encontram o Reino dos Céus.

Meditemos o conselho de S. João: "non diligamus verbo, sed opere et veritate — não amemos com palavras, mas com obras e de verdade".



É o que dirão seus filhinhos ao saborearem sopas, pudins ou cremes preparados com Maizena Duryea. Dê-lhes sempre alimentos saborosos e altamente nutritivos, preparados com a incomparavel

MAIZENA DURYEA LTDA.

NA ABADIA DE SÃO PAULO DURANTE A NOITE DE 3 PARA 4 DE FEVEREIRO

Pormenores dessa violação dos direitos de extra-territorialidade da Santa Sé.

No dia seguinte a afrontosa violação da extraterritorialidade pontificia realizada pelo Prefeito de Roma e seus agentes da policia romana, o "Osservatore Romano" publicou uma nota muito resumida do fato, manifestando que ela constituia um protesto por esse brutal atentado aos direitos da Santa Sé. Transcrevemos a seguir o texto da referida nota:

NOTA DO "OSSERVATORE ROMANO"

"Durante a noite de 3 de fevereiro próximo passado um grupo de guardas armados, que provaram ser agentes da "Policia Republicana", sob as ordens do Dr. Pedro Caruso (Prefeito da Cidade de Roma) invadiram violentamente os edificios do Mosteiro de São Paulo, violando assim os direitos de extraterritorialidade estabelecidos em um solene tratado. As autoridades da Cidade do Vaticano, depois de informadas do fato, trasladaram-se para a Abadia de São Paulo, onde se colocaram em contato com o mesmo senhor Caruso perante quem firmaram o seu protesto. A Santa Sé tornou público seu profundo desagrado por semelhante fato".

A agência noticia católica "N. C." informa que os sectários de Hitler penetraram na Abadia de São Paulo, até os aposentos mais reservados da clausura. Como os vandalos, em sua retirada, levaram várias pessoas presas e numerosos objetos pertencentes à Abadia.

Não tendo tido êxito as negociações pacificas realizadas pela Santa Sé, a Estação da Rádio Vaticana em suas transmissões do dia 7, feitas nos mais diversos idiomas, tornou público para toda a terra a gravissima afronta que havia sido praticada pelas fôrças totalitárias, contra o território, por todos os titulos sagrado, da Santa Sé.

MENTIRAS DA AGENCIA STEFANI

A agencia fascista "Stefani", foi então obrigada a romper o seu sugestivo mutismo, para jogar em face da Santa Sé, uma torrente de infamias. Assim é que a referida agência fascista declarou, que o "Colégio de São Paulo" se havia tornado um refúgio de grande quantidade de traidores.

O comunicado tambem se referia a "materiais e armas de guerra". A rádio fascista de Roma, retransmitiu todas essas injúrias.

REFUTAÇÃO PELO DIARIO VATICANO

Contrariando essas afirmações, o "Osservatore Romano" do dia 8 declarou:

"A Agência Stefani acaba de difundir um comunicado que se relaciona com a violação da extraterritorialidade da Basílica de São Paulo, declarando que quatro caminhões, tresentos pneumáticos e seis mil litros de gasolina tinham sido encontrados e sequestrados pela Policia Republicana no recinto daquela Abadia. Quanto aos caminhões eles pertencem legalmente à casa onde foram encontrados. O mesmo se deve dizer dos quarenta e um (não trezentos) pneumáticos e dos quatrocentos (não seis mil) litros de gasolina.

"Mais ainda, a notícia publicada ontem pelo "Osservatore Romano" deixa claramente firmado, que as forças armadas que se qualificaram a si mesmas como unidades da Policia Republicana não penetraram no "Colégio São Paulo" — que não existe em Roma — mas sim, que abriram caminho a fôrça nos edificios da Patriarcal Basilica de São Paulo, violando os direitos de extraterritorialidade garantidos por um solene tratado.

"A agência "Stefani" comete uma falta de objetividade e de exatidão sobre o direito de asilo que as pessoas recolhidas na Basilica possuiam. A Igreja está ali para todos, e não rechassa ninguem. Isto, sem dúvida, não pode compreender aqueles que permitem sejam suas opiniões dominadas por suas paixões".

REPERCUSSÃO DESTA REFUTAÇÃO NA IMPRENSA FASCISTA

A imprensa fascista e as agências noticiosas por ela controladas começaram a discutir o alcance da declaração vaticana e particularmente o direito de asilo. A agência noticiosa romana — "La Corrispondenza" — que se diz ligada às esferas do Vaticano — apezar de assim não ser considerada pela opinião católica, tentou discutir em uma de suas "noticias de fonte fidedigna" a imunidade dos edificios da Santa Sé, estabelecendo capciosamente a distinção entre "extraterritorialidade" e "imunidade".

É preciso lembrar que, não houve nenhuma advertência prévia às autoridades responsaveis, para informá-las do que acontecia. Nenhum aviso prévio, nenhuma queixa ou gestão diplomática precedeu a invasão da Basilica. Tão grande ofensa foi levada a cabo, em segredo, **plenamente** convencidos do alcance que possuia um caso semelhante.

SACRILEGIO

O semanário "Verdades", que se edita no Perú, em sua capital, Lima, ao comentar a violação dos direitos de extraterritorialidade da Basilica de São Paulo de Roma, considera, alem do "aspecto legal, razões de ordem moral que, pela qualidade do agravado, fazem do atentado, um **abuso sacrilego** com todos os agravantes".

"A Policia Republicana italiana — escreve "Verdades" — cometeu um atentado em prejuizo dos sagrados direitos da Sé Apostólica e dos legitimos interesses morais dos católicos de todo o mundo".

Fundada a Cruzada de Senhoras Catolicas de Campinas

Pelo Exmo e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo diocesano de Campinas, foi fundada a Cruzada das Senhoras Catolicas.

No Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, daquela cidade algumas centenas de senhoras catolicas se reuniram, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, e deram sua adesão à Cruzada que tem um vasto programa de atividades, algumas já em franca prosperidade, outras ainda em organização.

A Cruzada visa desenvolver mais ainda as obras existentes, ampliando sua capacidade de beneficiencia, e pretende organizar novos institutos de assistencia social.

A ação social da Cruzada atinge, por ora, tres grandes setores. São eles:

1.o Departamento de Assistencia à Infancia:

Creche Bento Quirino.

Obra do Berço da Liga Feminina de Ação Catolica.

2.o Departamento de Assistencia aos Menores:

Para meninos: Instituto Dom Neri (em organização) Liga dos Pequenos Jornaleiros.

Para meninas: Asilo Sant'Ana.

3.o Departamento de Assistencia aos Pobres:

Dispensario Dom Barreto com suas seções de Generos, Vestuario, Clinica Medica e Farmacia.

O Dispensario tem, naquela cidade, quatro nucleos: Central, filiais de Ponte Preta, Bonfim e Bosque.

Muito breve, inaugurará sua séde social, à r. Dr. Quirino, 1856.

Outras atividades estão em estudo, como por exemplo um trabalho de assistencia às domesticas.

A Cruzada funcionará em uma ala da sede do Dispensario Dom Barreto.

Pascoa dos Militares de 1944

A tradicional Pascoa dos Militares, promovida pela União Catolica dos Militares, celebrar-se-á este ano, pela 21.a vez, às 8 horas do domingo, dia 7 de Maio, exatamente no 64.o aniversario da morte de Caxias.

Nesse dia, nessa hora, em todas as guarnições brasileiras, os militares catolicos da ativa e da reserva, do Exercito, da Marinha, da Aeronautica, das Forças Policiais, dos Corpos de Bombeiros, dos C. P. O. R., dos Tiros de Guerra, — organizados e com as devidas disposições — estarão unidos no cumprimento do sagrado dever.

A Comissão Nacional promotora da Comunhão Pascal esta constituida pelos Snrs.: Vice-Alm. João Francisco de Azevedo Milanez, Ministro do Supremo Tribunal Militar; Gen. Div. Mauricio José Cardoso, Chefe do E. M. E.; Gen. Div. Estevão Leitão de Carvalho, Chefe da Del. Mil. nos EE. UU.; Gen. Div. José Maria Franco Ferreira, Gen. Div. Jorge Pinheiro, Gen. Div. Raymundo Rodrigues Barbosa, Gen. Bda. Isauro Reguera, Cmt. da 9.a R. M.; Gen. Bda. Mario José Pinto Guedes, Diretor do Ensino do Exercito; Gen. Bda. José Agostinho dos Santos, Cmt. da I. D. da 5.a R. M.; Brig. Eduardo Gomes, Cmt. da 2.a Zona Aérea; Brig. Gervásio Duncan, Cmt. da 3.a Zona Aérea; Gen. Bda. Francisco de Paula Cidade, Cmt. da 2.a R. M.; Gen. Bda. A. Silva Rocha. Dir. da R. e V. do Ex.; Gen. Bda. Manoel Alexandrino da Cunha e Gen. Bda. R. Silveira de Mello.

HORA SANTA E PASCOA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Promovida pela Pia União do Externato São José, realizar-se-á, hoje, domingo, dia 16, das 17 às 18 horas, na capela das Servas do SS. Sacramento, à Rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domesticas.

A mesma Pia União do Externato São José, promoverá, no proximo dia 21, na Igreja de São Bento, a Comunhão Pascal das empregadas domesticas. Às 6,30 hs. será celebrada a Santa Missa pelo Revmo. Cônego Dr. Antonio de Castro Mayer.

O triduo preparatorio será pregado pelo Revmo. Pe. Manoel Pereira de Almeida. Nos dias 18, 19 e 20 haverá às 6.30 hs., Missa e Pratica, às 20 hs., Pratica e Benção do SS. Sacramento.

Criado na Venezuela um novo Vicariato apostolico

N. C. informa da Cidade do Vaticano que o Osservatore Romano divulga que se criou o Vicariato Apostolico de Demachiques, na Venezuela.

O territorio do novo Vicariado fazia parte do extenso territorio da Diocese da Zulia. Rege-lo-ão os Padres Capuchinhos.

Pregando e Martelando...

ANIMAIS CIENTIFICOS!

Pe. Ascanio Brandão

O santo orgulho do homem é ser a creatura de Deus, creada à imagem e a semelhança de Deus, e um pouco menos que o Anjo na expressão do Real cantor: — **paulo minus ab Angelis constituisti eum — um pouco menos que o anjo, vós creastes o homem, ó Senhor!** Fomos divinizados de certo modo, desde que o Verbo se fez carne e nos fez participantes da sua vida Divina... **Divinitatis ejus consortes.**

O cristianismo eleva, nobilita o homem e o quer sempre lembrado de sua sublime dignidade: — **Agnosce o cristiane dignitatem tuam. Conhece ó cristão a tua dignidade,** brada **São Leão.** Pois bem; hoje, após vinte seculos de cristianismo o homem moderno luta desesperadamente e se emaranha em sofismas para esquecer a sua dignidade de creatura de Deus, e provar e tentar se convencer de que não passa de uma besta aperfeiçoada. Coisas do progresso! O homem é animal, puro animal, e o essencial é aperfeiçoar a raça, purificar o sangue, crear bichos robustos e formosos. O mais não terá importancia!

E' de se ver como eles, os grosseiros materialistas de hoje, dão tratos à bola para nos reduzirem à pura animalidade. E o mais interessante é que alguns sabios modernos nos chamam de **bestas, cientificamente.** E ninguem se ofende pelo insulto!

A Igreja honra a creatura humana redimida pelo sangue de Cristo, luta pela dignidade do cristão, prega a nossa elevação e participação da vida divina. Fala-nos da **alma** e do primado do espirito. Pois a Igreja é... retrograda, não compreende o homem moderno!...

Para compreender o homem moderno é mister chama-lo de **besta,** de **puro animal de raça.** Não assim como um sujeito grosseirão insulta o parceiro, no botequim, mas... **cientificamente,** falando sempre em **raça, eugenia, esterelização eugenica, "mens sana in corpore sano",** e outras coisas bonitas... **et bene sonantes...** Um dos maiores insultos à dignidade humana foi a esterelização para fins eugenicos que o Estado totalitario creou para **melhorar a raça... isto é, crear otimos animais de raça humana.** A Igreja levantou a sua voz de protesto contra o que ela chamou abertamente **"o crime da esterilização para fins eugenicos, crime que humilha a dignidade humana e despoja o homem do seu direito natural".** A lei foi aplicada brutalmente como numa estrebaria. O essencial era ter animais humanos de sangue puro. Veio a moral de codelaria. O protesto da Igreja não foi o protesto da dignidade humana contra a animalização da creatura humana? Que tendencia para a besta, tem o homem hipercivilizado destes dias! Sentenciaram a eliminação dos defeituosos e tarados pelo bem da raça. Os fanaticos da **eugenia** condenam à morte toda criança debil ou enfermiça.

A gente se enche de panico ao pensar que perigo correriam alguns genios se por desgraça os doutores da **eugenia** materialista e racista tivessem tido noticia de alguns deles no berço. Ou se tal a **ciencia** não fosse tão recente!

Platão, Esopo, Pope eram defeituosos. **Da Vinci, Haendel, Walter Scott, Gounod,** tolhidos. **Leibnitz,** era de ombros defeituosos. **Dickens** sofria de paralisia infantil. **Nelson** era torto de todo; **Pericles e Cesar** tinham cabeça de cebola. **Alexandre Magno e Cromwel** tinham o pescoço torto e retorcido. **Goethe** tinha os pés curtos e desproporcionados. **Napoleão** era de pequena estatura. Feios e bem de caras amassadas eram **Diogenes, Tito Livio, Miguel Angelo, Beethoven,** e tantos e tantos outros! Ai! meu Deus! se o **racismo** os tivesse conhecido! Se os **"animais racistas"** de hoje já naquele tempo tivessem dado seus **coices cientificos e eugenicos!** Ai da ciencia, da arte e da patria! Quanta gente boa não se teria perdido!

PASCOA DE ENGENHEIROS E MEDICOS

Uma comissão de engenheiros e medicos que se constituiu nesta Capital para promover uma comunhão geral de medicos e engenheiros, fará celebrar hoje, às horas, na Basilica de São Bento, uma Missa de comunhão geral.

Essa comunhão geral foi precedida de 2 conferencias que estiveram a cargo do Exmo. e Revmo Snr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Diocesano de São Carlos.

Tambem em preparação dessa Pascoa realizou-se uma serie de conferencias radiofonicas pronunciadas por engenheiros e medicos desta cidade.

DESTRUIDAS DUAS FAMOSAS IGREJAS EM PADUA

N. C. informa: A destruição de duas das mais famosas igrejas da cidade, e a morte de numerosas pessoas no bombardeio de Pádua, foram deploradas em um sermão que pronunciou durante os funerais das vitimas, o Exmo. e Revmo. Mons. Carlo Agostini, Bispo de Pádua.

O legislativo de Nova York aprova a moção, deplorando o ataque sovietico ao Vaticano

A moção Devany, deplorando o ataque de Izvestia contra o Vaticano, foi unanimemente aprovada pelo Senado e Camara dos Deputados do Estado de Nova York.

"A camara do Estado de Nova York — reza em parte a moção — deplora a declaração que Izvestia atribue ao governo sovietico, e que o "New York Times" qualificou de "ataque injusto e temerario contra o Vaticano" e que outros periodicos tambem, qualificaram como séria, deploravel e intencionada falta de compreensão dos ideais e esforços do Papa Pio XII, e como infortunada acusação que ofende a lealdade, patriotismo e devotamento à democracia de mais de 30 milhões de estadounidenses que professam a fe catolica, e de mais de 3 milhões de excelentes catolicos do Estado de Nova York.

Homens da Ação Catolica

Continua a funcionar regularmente o setor dos Homens da Ação Catolica que se constituiu nesta capital ha mais de um ano com a participação de advogados, medicos e engenheiros.

Esse setor, reinicia hoje as suas reuniões interrompidas pelo retiro da Semana Santa.

A reunião sera presidida pelo Revmo. Snr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica na Arquidiocese de São Paulo e Assistente Eclesiastico do Setor.

A Grã-Bretanha e o Japão aceitam os serviços do Vaticano para enviar auxilio aos respectivos suditos internados

Os governos da Grã-Bretanha e Japão aceitaram a mediação do Vaticano para enviar auxilios aos respectivos suditos civis que se acham internados em campos de concentração.

Segundo o Ministro de Estado, Richard Law, chegou-se substancialmente a um acordo para que o Vaticano se encarregue de distribuir auxilios aos civis britanicos internados em Malaya, Indias Orientais e nas Ilhas Filipinas. O Vaticano distribuirá igualmente a correspondente quantidade de auxilio aos suditos civis do Japão, que se acham internados em territorios do Imperio Britanico.

IGREJAS ALIADAS DESTRUIDAS

A revista **Ecclesia,** publicada pelo Serviço de Informações do Vaticano, em seu numero de janeiro estampa as fotografias de igrejas destruidas pelas incursões aéreas do Eixo sobre Londres, Coventry, Polonia, Malta. O numero é dedicado às igrejas destruidas pela guerra. Em Londres, quando a capela da Ordem de Adoração Perpetua queimava, em resultado de uma incursão da semana passada, a Revma. Superiora, acompanhada de quatorze Freiras, retirou o Santissimo Sacramento do Altar, levou-O em procissão para fora do edificio por entre chamas e fumaça, colocando-O em lugar seguro.

NOVA ET VETERA

PROTESTANTES E CISMATICOS

A agencia telegrafica Reuters transmitiu na semana passada as declarações do "arcebispo" anglicano de York, ao chegar à America do Norte, segundo as quais os anglicanos estariam mais de acordo com os cismaticos russos ao repudiarem o fato de ser o Papa o Vigario de Cristo na terra. Acrescenta o telegrama que essa atitude anglicana de solidariedade com os cismaticos é robustecida pela atual situação do Santo Padre.

Eis uma verdade digna do senhor de La Palice. Estamos deante de um truismo tão completo e tão velho que o ultramontano Joseph de Maistre no inicio do seculo passado dava aos cismaticos russos a denominação de protestantes e já dizia ser o odio a Roma o elo unico, mas universal, de todas as igrejas separadas.

Quanto ao argumento farisaico da "atual situação" do Santo Padre, tambem ele não constitue novidade. Por razões analogas Pilatos e Herodes esqueceram suas divergencias na vespera da Paixão de Nosso Senhor. Na crucificação da Santa Igreja, todos os seus adversarios estão de acordo. Que o digam os catolicos da Polonia e da Lituania, martirizados ora por nazistas, ora por comunistas.

Vejamos como o autor das "Soirées de Saint-Petersbourg" demonstra esta verdade no caso particular dos protestantes e dos cismaticos em seu nunca assaz citado livro "Du Pape":

* * *

"É uma verdade fundamental em todas as questões de religião, que toda igreja **que não é catolica é protestante.** E em vão que se pretende pôr uma distinção entre as igrejas cismaticas e heréticas. Bem compreendo o que se quer dizer; mas, no fundo, toda a diferença não passa das palavras, e todo cristão que rejeita a comunhão com o Santo Padre é protestante ou o será em breve.

Que é um protestante? É um homem que protesta; ora, que importa que ele proteste contra um ou varios dogmas? contra este, ou contra aquele? Pode ele ser mais ou menos **protestante;** mas sempre **protesta.**

Qual o observador que ainda não notou o extremo favor que o protestantismo goza entre o clero russo, muito embora, si fossem tomados em consideração os dogmas escritos, ele devesse ser odiado tanto nas margens do Neva como do Tibre: É que todas as sociedades separadas se reunem no odio à unidade que as esmaga. Cada uma delas escreve sobre suas bandeiras:

TODO INIMIGO DE ROMA É MEU AMIGO

Tendo Pedro I feito imprimir por seus suditos no começo do seculo dezoito, um catecismo que continha todos os dogmas que ele aprovava, essa obra foi traduzida em inglês no ano de 1725 com um prefacio que merece ser citado:

"Este catecismo, diz o tradutor, respira **o genio do grande homem por ordem do qual foi composto.** Esse principe venceu dois inimigos mais terriveis que os suecos e os tartaros; quero me referir à superstição e à ignorancia favorecidas ainda pelo habito mais obstinado e mais insaciavel... Eu me ufano com o fato de que esta tradução tornará mais facil a aproximação dos bispos inglêses e russos; afim de que por sua união eles se tornem mais capazes de derrubar **os designios atrozes e sanguinarios do clero romano...** Os russos e os reformados estão de acordo **em varios** artigos de fé, ao mesmo tempo que divergem da Igreja romana... (Sobre este ponto o tradutor tem e não tem razão. Não tem razão, si nos cingimos às profissões de fé escritas, que são quasi as mesmas para as Igrejas latina e russa, e divergem igualmente das confissões protestantes; mas si entramos no campo pratico e à crença interior, o tradutor tem razão. Cada dia a chamada fé **grega** se afasta de Roma e se aproxima de Wittemberg.) ...Os pirmeiros negam o purgatorio... o nosso compatriota Covel, doutor em Cambridge, provou doutamente, em suas Memorias sobre a igreja grega, **como a transsubstanciação dos latinos difere da ceia grega."**

Que carinho e que confiança! A fraternidade é evidente. É aqui que o poder do odio se faz sentir de um modo verdadeiramente terrivel. A igreja russa professa, como a nossa a presença real, a necessidade da confissão e da absolvição sacerdotal, o mesmo numero de sacramentos, a realidade do sacrificio eucaristico, a invocação dos santos, o culto das imagens, etc.; o protestantismo, pelo contrario, faz profissão de rejeitar e mesmo de abominar esses dogmas e essas praticas; entretanto, si ele os encontra em uma igreja separada de Roma, não se escandaliza. Esse culto das imagens, sobretudo, tão solenemente declarado **idolatrico,** perde todo seu veneno, quando mesmo fôr exagerado ao ponto de se tornar quasi toda a religião. O russo se acha separado da Santa Sé: — é o que basta para o protestante; este não vê nele senão um irmão, um outro protestante; todos os dogmas são nulos, exceto o odio a Roma. Este odio é o elo unico, mas universal, de todas as igrejas separadas.

Um arcebispo de Iwer, morto ha apenas dois ou três anos, publicou em 1895 um trabalho histórico em latim, sobre os quatro primeiros seculos do cristianismo; e nesse livro, que já citei a proposito do celibato, afirma sem tergiversar **que uma grande parte do clero russo é calvinista,** (ou, si se quizer exprimir palavra por palavra, "que uma grande parte do clero russo aprecia e celebra em excesso o sistema calvinista"). Este texto não é equivoco.

O clero (russo) estuda, em todo o curso de sua educação eclesiastica, em livros protestantes; um habito rancoroso afasta os livros catolicos, apesar da extrema afinidade dos dogmas. Bingham sobretudo é seu oraculo, e a coisa é levada ao ponto de o prelado que acabo de citar se valer de Bingham para provar que **a Igreja russa ensina nada mais nada menos que a pura fé dos Apostolos.**

É um espetaculo bem extraordinario e bem pouco conhecido no resto da Europa esse de um bispo russo que, para estabelecer a perfeita ortodoxia de sua igreja, apela para o testemunho de um doutor protestante.

E ele mesmo, depois de haver censurado do modo que acabamos de ver esse pendor para o calvinismo do clero russo, não se vexa de chamar Calvino de **um grande homem;** expressão estranha na boca de um bispo ao se referir a um heresiarca, e que não saiu uma unica vez em seu livro a respeito de um doutor catolico.

Em outro trecho ele nos diz que, durante quinze seculos, a doutrina de Calvino foi **quasi** desconhecida na Igreja. Esta modificação parecerá curiosa; mas no resto do livro, ele se preocupa menos ainda; ataca abertamente a doutrina dos sacramentos, e se mostra perfeitamente calvinista. O arcebispo de Iwer publicou esse trabalho em latim, certo de não ser criticado por seus confrades, que não revelariam um segredo de familia, nem pelo comum do povo, que não o entenderia, e que ademais não cuidam das opiniões do prelado, bem como de sua pessoa. Não se pode formar uma ideia da indiferença russa por essas especies de homens e de coisas, a não ser que se testemunhe o fato.

Tendo a obra saido dos proprios prelos do sinodo, com sua aprovação expressa, nenhuma duvida quanto ao fato de representar a doutrina geral do clero, salvo exceções que ecato.

Poderia citar outros testemunhos não menos decisivos; mas é necessario parar aqui. Não afirmo apenas que a igreja citada é protestante; afirmo, ademais, que ela o é necessariamente, e que Deus não seria Deus si ela não o fosse. Uma vez rompido o elo da unidade, não mais existe tribunal comum, nem por consequencia regra de fé invariavel. Tudo se reduz ao juizo particular e à supremacia civil que constituem à essencia do protestantismo.

Não inspirando esse ensino nenhum alarme na Russia, e encerrando o mesmo imperio cerca de três milhões de suditos protestantes, os novadores de todos os generos souberam se aproveitar dessa vantagem para insinuar livremente suas opiniões em todos os setores do estado, e todos se acham de acordo, mesmo sem o saber; porque todos **protestam** contra a Santa Sé, o que basta para a fraternidade comum.

.....

Sendo, portanto toda igreja separada **protestante,** é justo dar a todas elas a mesma denominação. Ademais, como as igrejas protestantes se distinguem entre elas pelo nome de seus fundadores, pelo das nações que receberam a pretensa reforma, ou por qualquer sintoma particular da molestia geral, de maneira que nos dizemos: — **ele é calvinista, é luterano, é anglicano, é metodista, é batista, etc.,** torna-se tambem necessaria que uma denominação particular distinga as igrejas que protestaram no seculo XI, e certamente não se achará nome mais justo que o que se tira do proprio autor do cisma, posto que seja anterior ao ato final de rutura. É de toda justiça que esse funesto personagem dê seu nome às igrejas que fez desgarrar. Elas são portanto **photianas** como a de Genebra é **calvinista,** como a de Wittemberg é luterana. Sei que essas denominações particulares lhes desagradam, porque a consciencia lhes diz que **toda religião que leva nomé de um homem ou de um povo é necessariamente falsa.** Ora, que cada igreja separada se dê o mais belo nome possivel, é privilegio do orgulho nacional ou particular: — quem poderá disputa-lo?

Mas todas essas suscetibilidades de orgulho nos são estranhas e não devem ser respeitadas por nós; é um dever, pelo contrario, de todos escritores catolicos de jamais dar, em seus escritos, às igrejas separadas por **Photio** outro nome que o de **photianas;** não por espirito de odio e de ressentimento (Deus nos livre de semelhante baixeza!), mas, pelo contrario, por espirito de justiça, de amor, de benevolencia universal; afim de que essas igrejas continuamente lembradas de sua origem, nela vejam constantemente sua nulidade."

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

REGISTRO DE MARCAS E PATENTES EM 1943

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento Nacional de Propriedade industrial do Ministerio do Trabalho, encarregado do registro de marcas e patentes de 1943, recebeu 139.112 patentes, sendo 10.136 pedidos de registros de marcas, 1.828 de previlegios de invenções e 139 de patentes. A renda arrecadada atingiu a quasi 6 milhões de cruzeiros. Alguns detalhes das atividades do Departamento Nacional de Propriedade Industrial são interessantes. Assim o seu protocolo, alem de registrar o dia da entrega do papel, anota tambem a hora, pois em caso de dois ou mais interessados requererem a mesma marca o registro é concedido aquele que tiver entregue o requerimento antes.

O Departamento Nacional de Propriedade Industrial sempre faz a mesma exigencia: apresente modelo do invento, — e quasi sempre os "inventores" deixam de atender, alegando falta de recursos.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES

RIO, (ASAPRESS) — No proximo dia 19 do corrente será inaugurada a Fabrica Nacional de Motores. A fabrica, entretanto, já está em plena atividade e os primeiros motores de aviação, nela fabricados, já estão saindo. Ao que se sabe, serão produzidos inicialmente motores "Wrigth" de 400 hp, para aviões de treinamento. Os dirigentes da fabrica esperam receber, até o fim deste ano, o restante da maquinaria da F.N.M. adquirida nos Estados Unidos, quando então entrará a produzir o maximo de sua capacidade.

O ministro Mendonça Lima, falando a um vespertino desta Capital, declarou que a Fabrica Nacional de Motores produzirá somente para as necessidades nacionais, não se cogitando de conseguir compradores no estrangeiro. Revelou ainda o ministro da Viação que os motores construidos no Brasil ficarão pelo mesmo preço de custo dos americanos.

Para que a inauguração da Fabrica Nacional de Motores não seja adiada, ativam-se todos os trabalhos com os ultimos detalhes de suas instalações.

AUTORISAÇÕES PARA PESQUISA DE MINEIRO

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos na Pasta da Agricultura autorizando as empresas de mineração Chaves & Cia. a pesquizar magnesita e associados no Municipio de São Mateus, no Ceará a Irmãos Feccicacco a pesquizar Caolim e associados no Estado de São Paulo. Autorizando o cidadão José Candido de Cerqueira Leite a pesquizar Caolim e minerios de tungstenio e associados no municipio de Jundiaí, em São Paulo.

ANULADA RESOLUÇÃO DE ACIONISTAS DE EMPRESA "EIXISTA" SOB ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO

RIO, (ASAPRESS) — Estamos seguramente informados de que o major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, a cujo cargo está inteiramente a administração dos Negocios da Carteira de Cambio e da Comissão de Defesa Economica, na ausencia do diretor efetivo, sr. Santos Filho, tomou a resolução de mandar anular a resolução tomada em assembleia geral por uma das empresas do Eixo sob a administração do governo, realizada recentemente. Por proposta de um acionista, aceita unanimemente, foi atribuida ao administrador federal uma comissão de 3% sobre o valor bruto das vendas realizadas pela referida empresa.

O major Carneiro de Mendonça, em circular aos demais administradores, fez-lhes sentir que nenhuma resolução daquele genero pode ser objeto de discussão em assembleas gerais das referidas sociedades.

CONTINUAM BLOQUEADOS

RIO, (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda, em atenção a um oficio do titular da Justiça, declarou que os fundos bloqueados de instituições italianas garantem, hoje, por lei, as indenizações devidas à Nação e a particulares agredidos pelo inimigo, não devendo, por isso, serem desbloqueados.

ESTATISTICA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, (ASAPRESS) — Os quadros estatisticos agora fornecidos pela Divisão do Imposto de Renda, demonstram o desenvolvimento financeiro do Brasil, acusando a arrecadação das Obrigações de Guerra dos contribuintes do Imposto de Renda, nos meses de Janeiro e Fevereiro, notadamente em São Paulo, e Distrito Federal, uma diferença para mais de 50% sobre a arrecadação do ano anterior, em igual periodo passando o total de Cr$ 202.505,50 em 1943, a Cr$ 333.998,10 em 1944.

Santa Catarina foi o Estado que maior aumento acusou, atingindo a 133% o acrescimo verificado sobre a arrecadação dos meses de Janeiro e Fevereiro de 1943, seguindo-se São Paulo com 115%; Paraná com 94%, Goias com 90% e Distrito Federal com 58%.

Apenas 4 Estados da União sofreram decrescimo e assim mesmo nunca superior a 30%. Amazonas com um milhão duzentos e quarenta e dois mil setecentos e setenta e dois cruzeiros em 1943 e Cr$ 866.084.30 em 1944; Piauí, com Cr$ 776.170.30 em 1943 e Cr$ 683.631 em 1944; Minas Gerais com Cr$ 9.996.644,30 em 1943 contra Cr$ 9.286.390,20 em 1944 e Paraiba com Cr$ 602.924,50 em 1943 e Cr$ 592.908,80 em 1944.

A maior arrecadação em cruzeiro foi a do Distrito Federal com Cr$ .... 169.403.000.00 conseguindo-se em São Paulo a cifra de Cr$ 102.083.302,70.

REGULADO O COMERCIO E A CULTURA DA HORTELÃ-PIMENTA

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Coordenador da Mobilisação Economica assinou portaria regulando o comercio e cultura de Hortelã-Pimenta. A portaria determina que os contratos existentes nessa data entre agricultores, industriais e exportadores relativos à cultura do hortelã-pimenta serão rigorosamente cumpridos. Os infratores, alem de responderem por perdas e danos, na conformidade da legislação ordinaria, ficarão sujeitos às penas previstas no artigo 6.o do decreto lei 4.750 de 28 de Setembro de 1942. As pessoas, civis ou juridicas, que se julgarem prejudicadas pelo inadimplimento dos contratos aludidos deverão, para as providencias cabiveis, dirigir-se à Fiscalisação Geral do Preço da Coordenação.

FERRO PARA CONCRETO ARMADO

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Economica, assinou uma portaria, visando elevar a produção de ferro para concreto armado e assegurar a sua distribuição nas regiões abastecidas pelas usinas paulistas. A portaria é longa e estabelece preços maximos para a venda do ferro redondo — 37 CA — e obriga as usinas a cumprirem os programas de laminação dos vergalhões de aço que forem fornecidos pelo Setor da Produção Industrial.

Superintendente da Comissão de Abastecimento em São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, assinou um ato designando, por indicação do Interventor Fernando Costa, o sr. José de Melo Morais para exercer as funções de superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo.

Isentos de restrições impostas aos suditos do eixo

RIO, (ASAPRESS) — O governo federal acaba de decidir que os cidadãos austriacos, em cujos passaportes figure a nacionalidade austriaca, ficam isentos de todas as restrições aplicadas aos suditos do eixo.

O Rio terá seu Jardim Zoologico

RIO, (ASAPRESS) — A Capital da Republica vai ter o seu "Jardim Zoologico", amplo, atraente e moderno, onde viverão, em visinhança, animais de todos os climas, representando as faunas brasileira, americana, europea, asiatica, africana e da Oceania. Ao que se anuncia esse assunto já foi estudado e é pensamento do Prefeito Henrique Dodsworth localiza-lo na Quinta da Boa Vista, empreendendo, para isso, obras de adatação e de melhoramentos gerais e paisagisticos daquele grande parque carioca.

Visita do Presidente da Republica ao Brasil Central

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, em declarações feitas á imprensa, disse que o Presidente Vargas visitará dentro em breve o Brasil-Central. O presidente deverá partir para o nosso "hinterland", em fins de maio ou começo de junho. Da comitiva presidencial, fará parte uma delegação de jornalistas.

Inauguração do primeiro trecho da Estrada Brasil-Paraguai

RIO, (ASAPRESS) — No proximo dia 25, será inaugurado, como já divulgamos, o primeiro trecho da Estrada de Ferro Brasil-Paraguai, compreendendo uma extensão de 175 quilometros. O referido trecho que liga Campo Grande e Maracajú, compõe-se das estações já construidas e inauguradas: Guavira, Bolicho, Seco, Anhanduí, Serrote, Picuí e Brilhante. O trecho de Campo Grande a Ponta Porã, da citada ferrovia, está sendo construido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sob a direção do coronel Marinho Lutz. Completada a ligação Pedro Juan Caballeiro — cidade paraguaia, gemea de Ponta-Porã, — com vila Concepcion, ficará facilitado o escoamento de materias primas desta vasta região do baixo Paraguai, como tambem se abrirão novas possibilidades para a exportação de produtos nacionais. — Com esta ligação muito lucrará o Paraguai, porque assim possuirá uma saida para o mar, através do Porto de Santos.

Faleceu Mons. Antonio Jeronimo de Carvalho Rodrigues

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu na Casa de Saude São Paulo, onde se encontrava internado, Monsenhor Antonio Jeronimo de Carvalho Rodrigues, que durante 27 anos foi Vigário da paroquia de Nossa Senhora da Conceição e São José do Engenho de Dentro. O finado Sacerdote, nasceu no Estado do Rio de Janeiro, em 1866, tendo se ordenado Padre aos 22 de dezembro de 1891.



Nova Linha do Correio Aereo Nacional

RIO, (ASAPRESS) — Será inaugurada este mês a linha do Correio Aereo Nacional direta desta Capital a Caiena, capital da Guiana Francesa. Essa linha muito contribuirá para a maior aproximação do nosso país com aquela colonia francesa, ao mesmo tempo que facilitará as comunicações com o Territorio de Amapá, uma vez que será feita escala em Macapá, capital do novo Territorio.

As Irmãs de Caridade nos Hospitais da Marinha

RIO, (ASAPRESS) — O chefe do governo aprovou o ato que mantem os serviços confiados ás Irmãs de S. Francisco de Paulo e ás Irmãs de Caridade nos hospitais da Marinha.

O Sr. Lourival Fontes nomeado delegado-chefe à 26.ª Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto nomeando o sr. Lourival Fontes, delegado chefe do governo Brasileiro á XXVI Conferencia Internacional do Trabalho a se realizar em Filadelfia e os srs. Augusto Rego Monteiro, delegado; Hevecio Xavier Lopes, Bertha Lutz, Aurilidio Tostes Malta e Floravante di Piero, para assistentes tecnicos da delegação.

Rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú

RIO, (ASAPRESS) — Conforme participação feita á Diretoria de Engenharia, teve inicio no dia 1.o do corrente a construção do trecho compreendido entre os quilometros 141 e 180 da rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguassú.

Novo Bispo para a Bolivia

Despacho procedente da cidade do Vaticano da N. C., comunica que "L' Osservatore Romano" informou que o Revmo. Pe. Juan Niccolai, O. F. M., foi nomeado Bispo Titular de Rando e Auxiliar com direito de sucessão do Exmo. e Revmo. Mons. Raimundo Font, Bispo de Farija naquele país.

Representaste da Polonia

RIO, (ASAPRESS) — Pelo clipper da an American, seguiu para Miami o sr. Stanislau Fischlow, tecnico polonês em assuntos trabalhistas, que foi designado pelo seu governo sediado em Londres, para representar a Polonia na conferencia a realizar-se no proximo dia 26, em Filadelfia.

Credito para conclusão do porto de Laguna

RIO, (ASAPRESS) — O chefe do governo acaba de assinar um credito de 4.100.000,00 para o prosseguimento dos trabalhos e conclusão do porto de Laguna.

A questão das ferias nos Estados sulinos

RIO, (ASAPRESS) — A região sul do Brasil tem um clima que se aproxima do europeu. Neve em Curitiba, Florianopolis e outras cidades sulistas tal como nas cidades do Velho Mundo. Porisso mesmo, os educadores e alunos daquela região movimentam-se no sentido de modificar o regime de ferias, de modo que sejam elas maiores em Junho, periodo de inverno mais intenso, reduzindo-se as de fim de ano.

Nesse sentido já foi encaminhado um pedido ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

RIO, (ASAPRESS) — O ministro da Educação declarou que é inteiramente impossivel mudar o regime de ferias no sul do país, pois que as leis sobre os periodos letivos são uniformes para todo o Brasil.

Informou o sr. Gustavo Capanema que, para atender á pretensão dos estudantes sulinos, seria preciso que o chefe do governo baixasse um decreto especial, o que, entretanto, não consulta o interesse publico.

Cinco monjas mortas e sete feridas em um bombardeio de Londres

Por intermedio da agencia N. C. fomos informados que três igrejas catolicas foram destruidas e outras sofreram danos como consequencia dos ataques aéreos alemães sobre Londres.

Cinco religiosas pereceram e outras ficaram feridas depois que uma bomba arrebentou num convento.

Propõe Farinacci a fundação da igreja nacional italiana

Farinacci, Ministro de Estado da Italia ocupada pelos nazistas, propoz no seu jornal Regimem Fascista — que se anule o Tratado de Latrão e que, em frente da Igreja, forme-se a "igreja catolica nacional." Chega-nos a noticia pelo jornal "La Suisse," segundo o Escritorio de Informação de Guerra dos Estados Unidos.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

A arrecadação compulsoria de Obrigações de Guerra em fevereiro atingiu a Cr$ 333.998.100.00, contribuindo São Paulo com Cr$ 102.083.700.00. O aumento da arrecadação paulista, comparando a igual periodo do ano anterior, foi de 115 %. De todas as unidades da Federação, apenas o Distrito Federal se encontra á frente de São Paulo.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO DO CANCER

Para instalar o Instituto do Cancer, criado pelo governo de São Paulo será adquirido pelo governo estadual o edificio do Hospital Oswaldo Cruz.

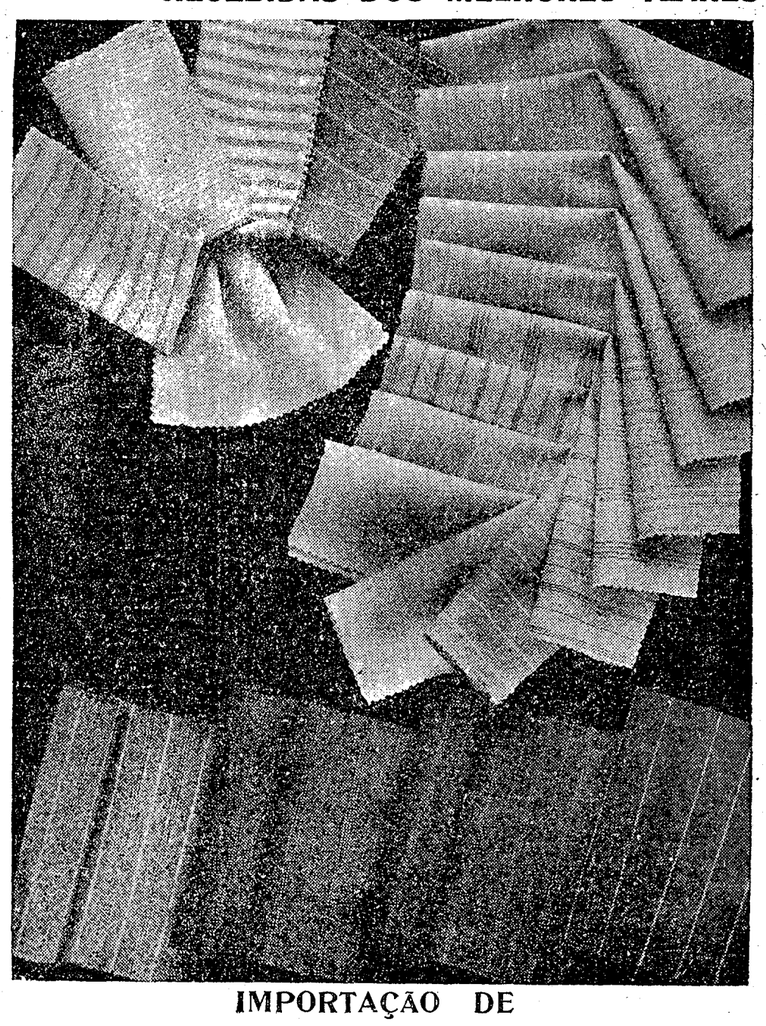
Para atender a essa despesa, o Interventor Federal pediu a abertura do credito especial de Cr$ 7.500.000,00.

Esse Instituto deverá prestar um grande serviço ao Estado, beneficiando a população contra esse terrivel mal, a exemplo do que se projeta contra a tuberculose, em que serão tomadas medidas radicais.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...

PADRONAGENS EXCLUSIVAS...

RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE

P. MACHADO & FILHOS

CASA ALBERTO

MATRIZ: Largo de São Bento N.º 40 — Fone: 2-2336

FILIAL: R. Doze de Outubro N.º 191 — Fone: 5-0800

A CARIDADE DO PAPA PARA COM OS PRISIONEIROS DE GUERRA

(Continuação da 1.a pagina)

"Parte agora o correio, portador da grato fardo, parte do porto seguro e tranquilo do Vaticano; parte do rochedo batido pelas ondas das tempestades, mas firme e indestrutivel por todos os seculos, como foi nos vinte primeiros, e caminha sempre. Caminha entre os sinais de perigos de morte, entre as baionetas e os canhões, entre os bombardeios e terremotos.

O AVIÃO

"Será excluida a aviação, dentre os meios de comunicação do Pai com os filhos? Quem poderia exclui-la, uma vez que a aviação é tambem a imagem do Eterno Pai, que pairava sobre as aguas? A superioridade da santidade que se sublima nos extases? A penetração e a circunvolução do reino dos ceus, no qual devemos entrar? Tambem ela, pois, trabalha, serve, avizinha, abrevia, as ansias e apressa a bôa nova. Tambem ela em muitas coisas pode servir e realmente muito serve à caridade.

"Mas quantos crimes, em nome da vitoria humana sobre o ar se tem cometido e quanta destruição se despenhou sobre aqueles que ao ceu levantavam os olhos com o antigo e inato sentimento divino cantando no Natal e em todo ano, gloria a Deus no mais alto dos ceus!

"O Papa pobre, o Papa sem tesouros, o Papa sem impostos, o Papa sem minas nos reserva alem de sua apostolica e divina caridade, alem da misericordia espiritual do conforto, do consolo e do afeto, ainda outras misericordias espirituais que não se realizam sem sacrificios materiais; e ajunta a isto a misericordia que pareceria não caber dentro de suas possibilidades: **o auxilio material.**

AS VISITAS

"Uma outra misericordia espiritual, quero dizer, a visita de seus representantes em toda a terra, em todo campo, em toda prisão, em todo acampamento, e sobretudo em todo hospital. Quero dizer, a solicitude de que nada venha a faltar a esses infelizes! Assistencia material, amparo religioso, pregação, conferencias, capela e capelães, livros de religião, livros de cultura, escolas, academias, conferencias, possibilidade e meios de alivio fisico. Nada deve faltar aos filhos de predileção. Faltará talvez aos outros que estão em casa em liberdade; mas aos prisioneiros, não. Nem mesmo uma viagem à terra santa, preparada e oferecida pelo Sumo Pontifice; nem mesmo um presente de Natal; nem siquer uma rifa que não enriquece, mas dá a todos uma cara lembrança, distrai e recreia e eleva o espirito abatido como o pensamento de que ha um pai que neles pensa e quer dar a si mesmo e a eles a ilusão de ter os filhos junto de si: rifa que faz cair no regaço de algum afortunado um objeto que o fará lembrar do Santo Padre por toda a vida: um relogio de ouro, que vale não só o ouro do precioso metal, mas muito mais, o ouro da caridade paterna, à qual faz saber que ao lado do prisioneiro, conta as horas da prisão e as horas da volta.

"Acima de todo o auxilio material e espiritual, duas são as benções que mais tocam o coração do prisioneiro, pois que levam a Jesus Cristo mesmo a visitar as prisões: o Evangelho e o dom e a graça do Santissimo Sacramento.

"Não é aqui que vemos o mais grandioso encontro triplice de triplice homenagem: Cristo presente no Evangelho pela indefectivel palavra de Deus, Cristo presente no Papa, pela incessavel autoridade do Magisterio, e Cristo presente na Eucaristia pelo vital alimento de sua carne adoravel?

"Vem agora os efeitos da obra apostolica.

"Primeiro, as respostas das noticias.

CENAS COMOVENTES

"No Departamento dos Prisioneiros e das Informações se entra em prantos e quasi sempre, já que não é possivel sempre, se sai com o coração em jubilo.

"Três foram as noticias dadas ao infeliz Jacó: **Joseph non comparet:** desapareceu, perdeu-se: viverá?

"Fera pessima devoravit eum: A guerra, a peior das feras o vitimou!

"Filius tuus vivit: O teu filho vive!

"Que alvoroço para o pai, que turbilhão no seio da mãe, depois de terem passado pelas angustias da duvida, do temor, e porventura da quasi certeza de ter perdido seu amado filho, e agora ouvir daquele sagrado e veneravel e abençoado Departamento: o teu filho vive. Alvoroço para as mães, e para os pais pelo sangue, mas alvoroço tambem para o Pai do espirito, para o Papa, já que o Papa sofre e gosa com os pais e com as mães. Sofre, quando vem a saber que **perierat;** transborda de alegria, quando sabe que **inventus est.**

"Depois, o repatriamento. Santa Maria das Mercês, Redentora dos Cativos, rogai, rogai! Rogai vós S. Pedro Nolasco, e vós S. Raimundo de Penafort, e vós tambem rogai, oh! rei Tiago de Aragão que concedestes vossas armas regias como escudo nobiliarquico aos redentores menores, imitadores do Redentor Maior!

"Por certo, nem a todos é concedido o repatriamento, mas a muitos é feita essa graça. Deixar o exilio, o cativeiro, as incertezas, os sofrimentos; voltar aos proprios caros; saber que a nova vida, este novo nascimento proprio e da familia se deve ao Papa, oh! isto só se compara à celestial alegria que não um homem, mas Jesus Cristo mesmo sentiu e descreveu na mais comovente parabola Vinde, sim, vinde todos e alegrai-vos comigo. **Epulari, gaudere, congaudere mecum oportet.**

"A gratidão! Quem não leu nos jornais e nas revistas alguma carta dos prisioneiros ou das familias ao Pontifice? Encontros e ressurreições, o mitigar das penas e o conforto; noticias e mensagens, auxilio espiritual e material; visitas e recomendações; ah! a alma que se reveu e foi consolada é nobre. E a alma que tem consciencia de gosar por uma intervenção tão augusta é nobre tambem. Não é isto, porem, que tem em mira o Papa, porque, mesmo, si todo o homem fosse esquecido e ingrato o Papa lhe faria bem: é sua missão, é sua necessidade, é sua vida.

Frederico, Card. Tedeschini".

AS SENHORAS CATOLICAS NO DEPARTAMENTO DOS PRISIONEIROS

A revista "Ecclesia", que se publica na Cidade do Vaticano, tem apresentado varias informações interessantes a respeito deste Departamento, e de onde foram extraidas as notas que seguem.

Como os leitores já viram é descomunal o trabalho que o Departamento desenvolve no Vaticano, onde estão constantemente ocupados Prelados, Religiosos, leigos e jovens da Ação Catolica. A atmosfera em que este trabalho se perfaz vibra, constantemente, com a força do ideal que o impele e guia; e se o volume do trabalho exige que a atividade seja remunerada, a remuneração se mantem dentro de discreta modestia, e não altera o carater essencialmente voluntario da cooperação: todos são chamados a cooperar, de acordo com suas possibilidades, ainda que em grau minimo, com a Caridade do Papa.

A participação das Senhoras não podia faltar a uma obra, que tem por objetivo dar esperança e consolo a milhões de mães, de irmãs, de esposas e de filhas. As "Senhoras da A. C." dão ao Departamento a colaboração mais intensa e mais severamente organisada. Sob a direção pessoal da Presidente Central, funciona em Roma, dividido em duas secções, um Secretariado, ao qual o Departamento confia uma parte importante e delicada do serviço: a compilação das formulas, a compilação das fichas, a correspondencia com as familias.

O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Diariamente chegam milhares e milhares de cartas e de formulas que são pedidos de noticias e respostas a outros anteriormente encaminhados. E' preciso relacionar este material tanto com relação ao assunto, como o que respeita ao destinatario. São poucas as familias que se servem de cartas e bilhetes postais comuns, para pedir noticias de prisioneiros e de internados, para escrever sem outra consideração, aos seus amigos de longe tudo quanto seu coração dita na esperança de que o papel chegue ao seu destino.

AS FORMULAS

Mas a coisa não é assim tão simples como o deseja o coração: de conformidade com as convenções internacionais, entre as familias, os prisioneiros e os internados, não pode haver intercambio nem de cartas, nem de cartões postais: admitem-se apenas as formulas impressas, com indicações taxativas e um numero de palavras que não pode ser superado. Eis, pois, que se torna necessario extrair das cartas e cartões postais apenas o que constitue o essencial da noticia e o endereço, para transcreve-los na formula.

São numerosos — mesmo, hoje prevalecem — as familias que se servem desde logo das formulas para iniciar suas relações com o Departamento e com os seus caros ausentes O proprio Departamento, as Curias Diocesanas, as Nunciaturas, etc. etc difundem largamente as formulas, e

(Conclue na 7.a pagina)

NOTICIAS MILITARES

INSTALADA EM 1.o DO CORRENTE

RIO, (ASAPRESS) — O comandante do 3.o Batalhão do 5.o Regimento de Infantaria comunicou às autoridades que a unidade administrativa da 8.a Companhia daquele Batalhão, sediada em Tupan, no Estado de S. Paulo, foi instalada em 1.o do corrente.

A FAB NA FRENTE DE COMBATE

RIO, (ASAPRESS) — A respeito da noticia segundo a qual, pilotos brasileiros, do 1.o Grupo de Caças da FAB. entraram em ação em uma frente de batalha, o vespertino "A Noite" procurou ouvir o Ministro Salgado Filho que disse: "Os aviadores brasileiros já estão na frente de combate. Estão na frente e cumprem seu dever portando-se com a maior bravura. Os relatorios enviados estão sendo utilissimos e de grande aproveitamento para a FAB." Mais adiante disse: "Não ha publicidade feita sobre o assunto. E isso é natural. Compreende-se que operações militares devem estar envoltas no sigilo que lhes é peculiar. Mas o certo é que os rapazes da FAB não desmentem as nossas tradições e estão dando exemplos de bravura e devotamento dos maiores. Como tinhamos previsto a FAB está se portando a altura do que dela esperavamos."

OFICINAS DA ARTILHARIA DE COSTA

RIO, (ASAPRES) — Pelo ministro da Guerra foi assinado aviso criando as "Oficinas da Urca", destinadas a atender especialmente às necessidades da Artilharia de Costa, no que concerne à reparação e manutenção do seu material bellico, bem como à de suas instalações mecanicas, hidraulicas e eletricas e de sua aparelhagem de direção de tiro. As referidas oficinas terão sua sede em terrenos da Fortaleza S. João, desta capital, e não deverão colidir com as da Escola de Educação Fisica do Exercito.

CRIADA A FORÇA NAVAL DO SUL

RIO, (ASAPRESS) — O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acaba de criar a Força Naval do Sul.

Essa nova organização naval, que vai ser comandada pelo contra-almirante Gustavo Goulart, terá, como sua congenere, a Força Naval do Nordeste, seu raio de ação em varios Estados do Sul do país.

A politica na Bolivia

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Humberto Palza, delegado confidencial da Bolivia junto ao governo brasileiro, fez interessantes declarações á imprensa. Iniciando, disse que, cumprindo as promessas feitas pelo sr. Henrique Baldivieso ao governo brasileiro, foram afastados todos os elementos que demonstravam simpatia pelo eixo e restabelecida a liberdade de imprensa em seu país.

Continuando em suas declarações, disse o sr. Palza que foram convocadas as eleições em todo o país e que a Bolivia prepara-se para a reconstitucionalização do seu governo, sendo que foi concedida anistia ampla a todos os antigos e novos politicos.

Finalizando a sua entrevista, o sr. Enrique Plaza declarou que com essas medidas tomadas pelo governo de seu país, cessam agora os motivos que haviam ditado a resolução do Comité de Defesa Politica do Continente.

Transferencia de loucos do Hospital da Praia Vermelha

RIO, (ASAPRESS) — Estão sendo transferidos do Hospicio da Praia Vermelha, para o novo hospital de enfermos mentais, de Engenho de Dentro, todos os dementes ali internados. A transferencia já causou celeuma o ano passado, visto os meios cientificos se manifestarem contrarios á referida remoção. O atual hospicio da Praia Vermelha será adatado para receber alunos do Colegio Pedro II. — Sobre o fato, comenta-se com extranheza, que neste momento, em que a Colonia de Jacarepaguá está superlotada do dobro de insanos com relação á sua capacidade de instalações, se ordena a extinção de um grupo de hospitais, como o da Praia Vermelha, que acolhia 1.200 enfermos e a Colonia Gustavo Reidel, com 600 dementes. Por outro lado, o Hospital Psiquiatrico Nacional, de Engenho de Dentro, apresenta uma capacidade inicial de apenas 410 dementes e o "Hospital" de Sub-agudos, tambem de Engenho de Dentro, de 100 doentes somente. Resultando daí, que o problema hospitalar dos insanos mentais, que já era grave em face da insuficiencia de instalações, agravou-se ainda mais, com a redução de mais de 1.000 leitos. — Ouvido a respeito, o Diretor do Hospital da Praia Vermelha, manifestou, de inicio, a sua opinião contraria a tal iniciativa, dizendo que a mesma fora feita á revelia da opinião de todos os conhecedores do assunto.

26.ª Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, (ASAPRES) — O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, delegado patronal do Brasil á conferencia Internacional do Trabalho a inaugurar-se no proximo dia 20 do corrente em Filadelfia, procurado pela "Asapress", sobre as finalidades desse importante conclave, disse:

"A 26.a Conferencia Internacional do Trabalho, a se realizar em Filadelfia, será uma das de maior importancia dos ultimos vinte anos, pelo efeito das suas conclusões e recomendações dada a situação delicada que atravessa o mundo.

A ordem do dia de seus trabalhos é objetiva e exigirá atenção especial e prudencia nos debates dos seus diversos itens. Dentre os seus assuntos, destaca-se a parte referente as normas de politica social atual e de após guerra e ao seguro social, seus principios e problemas resultantes da guerra".

O nosso entrevistado passa a falar depois sobre as classes patronais:

"Das classes patronais, que representarei por honrosa delegação da industria e do comercio do Brasil, o que muito me desvanece, levarei os pontos de vista sobre os assuntos em estudo. Aliás, cosvem observar, como oportuno, que o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, recomendou "permanente e efetiva colaboração do Brasil na organização internacional do trabalho, jamais interrompida desde a fundação do instituto Genebrino".

Auspiciou, ainda, "como campo de ação da organização internacional do trabalho, não só as condições de trabalho, como tambem as condições de vida dos trabalhadores".

Concluindo as suas declarações disse:

"Vê-se, assim, que as forças economicas do Brasil confiam na organização internacional do trabalho como um dos elementos capazes de apresentar a solução dos angustiosos problemas sociais de após guerra".

O nosso entrevistado teve a gentileza de nos fornecer a ordem do dia da Conferencia que constará do seguinte:

1.o — do programa e do futuro estatuto da organização internacional do trabalho; 2.o — das recomendações ás nações unidas sobre a politica social atual e de após guerra; 3.o — da organização do emprego no periodo de transição de guerra para a paz; 4.o — dos seguros sociais; principios e problemas resultantes da guerra; 5.o — "Standards" minimos da politica social as dependencias coloniais; 6.o — relatorios sobre a aplicação das convenções; 7.o — Relatorio do Diretor.

Legislação especial para os portugueses residentes no Brasil

RIO, (ASAPRESS) — O Governo brasileiro estuda, no momento, uma legislação especial para os portugueses domiciliados no Brasil. Em Portugal está sendo elaborado um projeto, inspirado nos mesmos propositos de fraternidade, com relação aos brasileiros ali domiciliados. Nosso governo já fez concessões especiais aos lusitanos, nossos irmãos de sangue e religião e latinidade. Assim, por exemplo, não ha limites para a entrada de portugueses no Brasil, enquanto para os demais povos, a imigração só se permite dentro de determinados limites. É de data recente, a lei que confere aos portugueses, na relação das exigencias para a admissão no país como turistas temporarios ou permanentes, as mesmas regalias de isenções dadas ao naturais da America. — A lei está sendo elaborada, conforme informação que obtivemos de fonte fidedigna, e firma-se, precisamente, nessa realidade. Adianta-se mais, que a promulgação dessa lei, dar-se-á na data comemorativa do Descobrimento do Brasil.

Isenção de impostos para os hoteis que forem construidos em Caxambú

RIO, (ASAPRESS) — O governo federal resolveu isentar de quaisquer impostos todos os Hoteis que vierem a ser construidos na cidade balnearia de Caxambú, Estado de Minas Gerais.

Embarcarão para o Brasil no fim do mês

RIO, (ASAPRESS) — Os brasileiros que se encontravam internados na Alemanha e que se encontram presentemente em Lisboa, embarcarão para o nosso país nos ultimos dias deste mês, viajando pelo transatlantico português "Colonial",

A CARIDADE DO PAPA PARA COM OS PRISIONEIROS DE GUERRA

(Conclusão da 6.ª pagina)

vão tornando habitual o uso das mesmas, o que significa uma grande economia não apenas de trabalho como de tempo. Sempre que estas formulas são utilisadas sem erro ou omissões, o Secretariado delas se utilisa para fazer uma ficha que irá fazer parte do fichario central do Departamento. E' assim que a "conversação" é iniciada: o Departamento coloca a ficha no fichario, e entrega as formulas ao correio a ser expedido. O Secretariado das Senhoras da A. C. incumbe-se de ordenar as formulas de maneira a facilitar o serviço de entrega aos seus destinatarios. Tudo isto no que se refere ao Departamento. No que diz respeito às familias, o Secretariado prepara a correspondencia que lhes é destinada. Por exemplo: uma familia pede noticias de um prisioneiro, ou então de um civil cujo destino ignora. O Secretariado, depois de ter preparado as formulas e as fichas para o Departamento, prepara o bilhete impresso, com o qual participa à familia que a Secretaria de Estado de S. S. tomou nota do pedido, e espera poder dar, e logo, uma resposta consoladora. Este bilhete impresso é colocado em envelope fechado, e expedido pelo correio ordinario à familia.

AS RESPOSTAS

Um outro respeitavel contingente de material é fornecido ao Secretariado pelas formulas que correspondem às respostas (respostas de prisioneiros, de intermedios, etc.), que diariamente chegam das Nunciaturas, Delegações, etc. E' necessario colocar estas formulas em envelopes, para expedi-las às familias, e juntar, no mesmo envelope, uma formula em branco, com o endereço do prisioneiro, com as indicações do protocolo e com a finalidade de oferecer à familia um modo de responder de conformidade com o estabelecido pelas convenções internacionais. Tambem este numero consideravel de formulas, já colocadas em envelope, é entregue periodicamente ao Departamento, que cuida de sua expedição.

FORMULAS INCOMPLETAS

Finalmente, confiam-se ao Secretariado as formulas incompletas, estas formulas tendem a diminuir, considerando-se seu numero absoluto, mas são sempre muito numerosas. Basta a omissão de um dado, de um particular de estado civil, para tornar impossivel a expedição da formula. E' preciso comunicar às familias as dificiencias que houve na correspondencia, e coloca-las em situação de poder reparar as faltas. O Secretariado providencia esta comunicação em envelope fechado, e entrega ao Departamento, que prove a sua expedição.

A "União das Senhoras da A. C." iniciou em Fevereiro de 1941 a sua colaboração com o Departamento. O Secretariado compreendia então vinte e cinco adeptas, em parte voluntarias, em parte remuneradas. Entre as voluntarias, contavam-se senhoritas da Juventude da A. C., e Damas de Caridade. O trabalho foi sempre crescendo, e hoje o Secretariado junto à sede da Presidencia, no Largo Porta Cavalleggeri, e as funcionarias são cincuenta, na maior parte remuneradas, mas com um bom grupo de voluntarias. Todas possuem diplomas de escola secundaria, e não poucas são laureadas. Sua contribuição é altamente apreciada pela Sta. Sé, tanto mais que o Secretariado, alem de se desempenhar das funções ordinarias, sucintamente descritas, está sempre à disposição para qualquer necessidade imprevista.

VISITA AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Outra atividade devida à solicitude paternal da Sta. Sé, no intuito de aliviar os sofrimentos da guerra, é constituida pelas visitas sistematicas aos campos de concentração de prisioneiros, feitas por representantes pontificios, encarregados de levar a palavra, as consolações, os presentes do Papa, aos mais imediatamente atingidos pela guerra, a saber, os prisioneiros. Em todos os paises onde ha campos de concentração, e as autoridades nacionais o permitem, vai o representante do Pai comum de todos os cristãos, levar com sua benção, um raio de luz e de esperança. A revista "Ecclesia" nos traz varias reportagens destas visitas, em que se relatam os principais frutos espirituais obtidos.

Na Italia, fez a visita pontificia ao campo de concentração dos prisioneiros chineses S. Excia. Revma. Mons. Borgongini Duca. S. Excia. foi recebido festivamente pelos prisioneiros chineses, que, em sua, honra, cantaram um hino ao Papa. Depois, em companhia do capelão, Pe. Antonio Tchang, S. Excia. visitou as instalações do campo de concentração, após o que pronunciou um discurso de saudação e apresentou aos prisioneiros as ofertas do Papa. Neste mesmo dia, cincuenta chineses receberam o batismo das mãos do representante pontificio.

O Nuncio Apostolico na Italia demonstra especial solicitude pelos Croatas e Slovenos internados. Trata-se de populações profundamente catolicas, que exigem uma assistencia religiosa laboriosa e homogenea. Para isto, foram chamados Religiosos que conhecem a lingua e os costumes dos internados. Desta forma, num dos maiores campos da Italia setentrional — para não citar mais do que um exemplo — a Pascoa foi celebrada solenemente com a procissão do Sabado Santo, e com Comunhão Geral, à qual compareceram 700 fieis. O Sto. Padre fez chegar a cada um dos internados o presente simbolico de dois ovos.

Uma forma especial e delicada de assistencia é a que é dispensada aos internados individuais, que não se acham concentrados em campos, mas que se encontram espalhados aqui e ali, em domicilios obrigatorios. O proprio Paroco de Loreto se encarregou desta forma de assistencia, não só a custa de seu conforto, mas de subsidios financeiros. O Bispo de Lubiana enviou cerca de sete quintais de livros em lingua slovena para serem distribuidos. Alem disso, a Nunciatura da Italia providencia ainda a busca de crianças slovenas e croatas, dispersadas pelos horrores da guerra.

Outro representante pontificio na Italia, S. Excia. Revma. Mons. Riberi, foi encarregado de visitar os campos da Italia Meridional. Visitou, assim varios campos de prisioneiros ingleses, onde se encontravam muitos catolicos, os quais, como sinal distintivo de sua fé, traziam terços no pescoço. Em um grande campo de concentração, dividido em quatro setores, o Comandante reuniu, na praça central, algumas centenas de prisioneiros, escolhidos como representantes de todos. Mas S. Excia. fez questão de falar a todos, ainda que tivesse de pronunciar quatro discursos. O Comandante anuiu ao desejo do Prelado, que, com isso, provocou os aplausos dos prisioneiros. Os "presentes do Papa" foram divididos em quatro partes, uma para cada setor, e o representante pontificio se dirigiu a cada uma das secções pessoalmente. Desta forma, todos os prisioneiros foram visitados em nome do Papa.

NA RUMANIA

O Nuncio Apostolico na Rumania, S. Excia. Revma. Mons. Cassulo, por ocasião da Pascoa, visitou uma larga região do país, onde são numerosos os prisioneiros. E, para que todos pudessem beneficiar-se da munificencia pontificia, S. Excia. remeteu às autoridades militares 1.000.000 de "lei", para que fosse proporcionada aos prisioneiros uma refeição especial, pela Pascoa. S. Excia. encontrou por parte de todos os prisioneiros bôa acolhida. Visitando os hospitais, de leito em leito dispensava palavra de conforto aos doentes. Havendo perguntado a um grupo de prisioneiros se conheciam alguma oração, eles lhe responderam recitando o Padre Nosso.

NA FINLANDIA

Na Finlandia, desempenhou-se da missão de representante pontificio S. Excia. Revma. Mons. Gobben, Vigario Apostolico. Assim, acompanhado de funcionarios do governo e do exercito, S. Excia. dirigiu-se ao principal campo de concentração de prisioneiros russos. Estes estavam todos dispostos em formação e o Prelado lhes poude falar, fazendo-se entender por todos, e ilustrando sugestivamente a finalidade de sua visita. Disse que ele era o enviado do "Papa de Roma", o qual queria estar presente no meio deles, como entre todos os que sofrem. Como prova de seu interesse, o Papa lhes enviava a sua benção, as suas orações, as suas lembranças e seus pequenos presentes, que foram recebidos com entusiasmo.

S. Excia. obteve tambem, das autoridades finlandezas, autorisação para enviar um Sacerdote para proporcionar assistencia espiritual aos prisioneiros catolicos.

NO EGITO

O Revmo. Pe. Artur Hughes, Regente da Delegação Apostolica no Cairo, procedeu a uma visita a todos os campos de concentração de prisioneiros italianos e alemães, acompanhado de Mons. Perico, Secretario da mesma Delegação.

Em geral, o representante pontificio costumava, em primeiro lugar, visitar a enfermaria, onde procurava entreter-se com todos os doentes, dando-lhes a benção do Papa. Foi causa de grande comoção ao representante pontificio observar que, quasi sobre todas as camas, estava posta em evidencia o retrato de S. S. o Papa Pio XII, que a Delegação havia enviado a todos os prisioneiros com a Mensagem de Natal de 1942. Foi tambem motivo de grande satisfação para o representante pontificio verificar a plena e eficaz colaboração dos medicos ingleses com os italianos e alemães. Como de costume, as saudações, as bençãos e os presentes do Papa foram recebidos com toda reverencia e gratidão.

Relatando as suas visitas, o Revmo. Pe. Hughes afirmou: "Embora tal ministerio possa parecer, a principio, um tanto pesado, torna-se porem bem cedo, um motivo de profunda consolação, mesmo a quem dele se desempenha, o qual sente por estes bravos jovens a mais viva e cordial simpatia. Eles me acolheram com cordialidade, com simplicidade e com espirito de grande fé, demonstrando assim a bela educação que receberam em suas familias catolicas. Eles tiveram para comigo expressões de filial afeto, que me fizeram comover verdadeiramente. Durante estas minhas visitas, todos os prisioneiros de guerra quizeram exprimir-me a sua gratidão pelos presentes do Sto. Padre, enviados por meio desta Delegação Apostolica. Os proprios oficiais afirmavam que os prisioneiros haviam ficado profundamente comovidos, mesmos porque, para muitos deles, isto fora o unico sinal de simpatia que receberam, por ocasião do Natal."

A GRATIDÃO DOS BENEFICIADOS

Uma tão grande soma de beneficios tem provocado uma verdadeira onda de admiração, e não são poucos os que não podem deixar de exprimir a voz da gratidão. São em grande numero as cartas que a Sta. Sé recebe constantemente, dos mais variados paises, em que são elogiados os oficios caritativos do Papa. Da revista "Eclesia" transcrevemos algumas mais sugestivas.

Um sargento frances, prisioneiro, escreve ao Papa: "Santissimo Padre — Permiti-me exprimir a Vossa Santidade os sentimentos do meu sincero reconhecimento pelo belo presente que se dignou fazer chegar às minhas mãos. E' um precioso conforto para nós, em nosso exilio, sentir a solicitude espiritual que nos circunda, e vê-la estender-se, de um modo tão delicado, até às nossas necessidades materiais. Digne-se Vossa Santidade receber a segurança de que, mau grado as provações, a bôa palavra consola as almas, e aceitar as expressões da minha profunda é filial veneração."

O jornal "The Friend", de Bloemfontein, Africa do Sul, publicou a seguinte carta de uma mãe, que poude experimentar o conforto das obras de caridade. "Hoje, 30 de Outubro é o aniversario da captura, no Norte da Africa, de meu filho, Lt. J.J. Reyneke, da Aviação Sul-africana, e eu quero aproveitar esta oportunidade para agradecer à Cruz Vermelha Sul-africana por seu magnifico trabalho, e tambem para exprimir publicamente os meus agradecimentos por quanto foi feito pelo Vaticano, por meio de seu Representante na Africa do Sul, Gijlswijk, e por sua Comissão local, em favor dos pais dos prisioneiros de guerra na Italia... O Vaticano, pois, nada poupou para enviar ou receber mensagens de nossos filhos na Italia, e eu quero publicamente agradecer à verdadeira natureza cristã deste trabalho humanitario."

Um prisioneiro italiano escreveu ao Delegado Apostolico no Egito: "Excelencia, hontem veiu ter às minhas mãos a gramatica e a Historia Sagrada, enviadas por V. Excia. em resposta a meu pedido. A satisfação que experimentei não é descretivel porque não creio que para um apaixonado estudioso possa haver maior alegria do que receber tais presentes."

Notícias dos Estados

BAI'A

MAIS UM CASINO

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria, autorizando o Estado a contratar com uma empresa de hoteis balnearios e aguas minerais para a construção e exploração do Hotel e Casino Itaparica.

PARA QUE APAREÇAM O MILHO E O FEIJÃO

SALVADOR, (ASAPRESS) — O major Vilaça, superintendente do abastecimento, presidiu uma assembléia no Sindicato do Comercio Atacadista de generos alimenticios. Entre outras medidas, os atacadistas solicitaram a libertação do mercado do milho e feijão, afim de provocar o aparecimento destes artigos e a consequente baixa de preços, melhor preço na compra do xarque e 10 por cento de lucro liquido sobre o referido comercio. O superintendente prometeu apreciar as pretensões, entretanto manifestou-se desde logo contrario ao lucro pleiteado.

MARANHÃO

ENCONTRO DE MINA FLUTUANTE

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Um pescador, na vila de Itaperé, no municipio de Icatú, encontrou uma mina flutuante, na baía de Sernambú.

O perigoso engenho foi entregue ao delegado de Icatú, que o encaminhará a São Luiz.

MAIS 2.400 QUILOMETROS DE ESTRADAS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O sr. Emiliano Macieira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, entrevistado por um jornal desta capital, declarou que "o plano rodoviario nacional dotará o Estado de Maranhão de mais dois mil e quatrocentos quilometros de estradas.

MATO GROSSO

PARA POVOAMENTO DO NORTE DO ESTADO

CUIABA, (ASAPRESS) — Com a constituição do Territorio de Guaporé, dois municipios de Mato Grosso foram desmembrados, isto é, Alto Madeira e Guajará Mirim. Com este desmembramento, uma grande area do norte do Estado ficou completamente despovoada, o que levou o governo do Estado a organizar ali uma administração para desbravar a explorar aquela região.

Para esse fim, foi criado o municipio de Aripuanã, sendo nomeado seu prefeito o sr. Salustiano Alves Correia. A sede do municipio Aripuanã, será à beira do rio Machado. Para isso terá que ser derrubada em plena mata virgem, uma area de ..... 500x500 metros, afim de se poderem armar as barracas destinadas à Prefeitura e Destacamento Policial.

Deverá ser construida uma estrada de rodagem ligando a margem direita do rio Machado à margem esquerda do rio Aripuanã.

O novo municipio fica acima do paralelo 8.o e 48".

PARANA'

COLEGIO ESTADUAL

CURITIBA, (ASAPRESS) — O Colegio Estadual do Paraná vai ser construido em uma chacara desta capital, que possue uma area de 48 mil metros quadrados. O decreto de desapropriação já foi baixado pelo Interventor Manuel Ribas.

RIO GRANDE DO SUL

TEMPORAL

URUGUAIANA, (ASAPRESS) — Uma grande seca estava ameaçando este municipio, prejudicando os campos e consequentemente a pecuaria.

Dia 10, porem, desabou terrivel temporal sobre esta cidade, ocasionando grandes prejuizos. As luzes apagaram-se, sendo o povo colhido em parques de diversões, causando um principio de panico.

Diversas avarias foram verificadas nos quarteis federais, no Hospital de Caridade e no Posto de Zootecnica. Após o terrivel vendaval, que durou cerca de 15 minutos, seguiram-se copiosas chuvas, que duraram toda a noite.

DESENVOLVIMENTO DA "VARIG"

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Apesar das dificuldades com que lutam as empresas de transportes, a Companhia de Transportes Aereos "Varig" continua aumentando suas linhas, afim de atender ás necessidades das mais diferentes zonas do Rio Grande do Sul. Ainda dia 11, aquela empresa inaugurou a linha entre esta capital e Santo Angelo, cidade que ha muito vinha pleiteando as vantagens do transporte aereo. Alem da condução de passageiros e cargas, essa linha solucionará, em parte, a demora do transporte de correspondencia para aquele longinquo municipio e regiões adjacentes.

DIPLOMATA VENEZUELANO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Tendo antecipado sua viagem, chegou a esta capital, o sr. Henrique Tajera, ministro da Venezuela junto ao governo do Urugual.

Em visita de cumprimentos o ilustre diplomata, esteve no Palacio do Governo, mantendo cordial palestra com o Interventor Ernesto Dorheses.

Falando á reportagem revelou o sr. Tajera que veio ao Rio Grande com o objetivo de colher, in loco, informações sobre o desenvolvimento industrial do Estado. Tendo desempenhado, em seu país, antes de iniciar a carreira diplomatica, funções de ministro da Educação e Saude Publica desejava conhecer, tambem, o que aqui vem sendo realizado no ambito educacional e sanitario. O diplomata venezuelano é hospede do governo do Estado e permanecerá nesta capital até o proximo sabado.

CIMENTO ARGENTINO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em virtude da falta de cimento nacional, uma firma de Uruguaiana importou da Argentina três mil sacas desse produto, que já se encontram em Los Libres. O cimento argentino, em face da conversão do dolar, de acordo com a cotação arbitrada pelo país exportador, encareceu muito, de modo que o saco de 50 quilos não poderá ser vendido por menos de Cr$ 45,00, sendo que esse preço não é superior ao do cimento uruguaio.

O governo da vizinha Republica liberou para exportação duas mil toneladas.

PARA'

PASSOU-SE NO BRASIL!

BELEM, (ASAPRESS) — Ocorreu nesta capital um fato inedito na nossa vida literaria. Foi eleito para a Academia de Letras do Estado o escritor e poeta Eleuterio Filho. O seu progenitor, tambem membro da Academia, protestou contra a eleição e ameaçou abandonar o sodalicio, sob a alegação de que a eleição sacrificára outro candidato paraense, mais merecedor da ilustre companhia.

GOIA'S

RODOVIA ANAPOLIS-NIQUELANDIA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Estarão concluidos dentro de poucos dias os trabalhos de construção do primeiro trecho da rodovia Anapolis-Niquelandia, para cujas obras o governo federal destinou a importancia de 25 milhões de cruzeiros. Em todos os serviços de execução foram empregadas modernas maquinarias, recebidas recentemente dos Estados Unidos.

A finalidade principal da nova rodovia, que terá uma extensão de 265 quilometros, é ligar as jazidas niqueliferas de Tocantins à Estrada de Ferro Goiaz, em Anapolis, assegurando o escoamento rapido da produção de minereo até os centros de industrialização.

Essa estrada rasga uma das regiões mais ricas da hinterlandia brasileira, plena de enormes possibilidades agricolas e pecuarias, tornando facil a exploração em grande escala dos recursos da zona, pois essa produção terá meio de escoamento em tempo util de chegar aos mercados consumidores.

ALAGOAS

CRESCEM AS AGUAS DO RIO TATUANINHA

MACEIO, (ASAPRESS) — Informam da cidade Porto de Pedras, neste Estado, que as aguas do rio Tatuaninha, que banha aquela cidade, cresceram assustadoramente, provocando verdadeira catastrofe e destruindo casas e armazens.

Os prejuizos são vultosos.

AREAIS E BROCOTÓ TAMBEM INUNDADAS

MACEIO, (ASAPRESS) — Novas noticias recebidas de Porto Pedra, onde as aguas do Tatuaninha estão causando grandes estragos, informam que os povoados de Areais e Brocotó tambem estão sendo devastados pela inundação. Adianta-se que numerosos armazens foram invadidos pelas aguas e, em consequencia, grandes quantidades de generos estão sendo arrastados pela correnteza.

Noticia-se que milhares de jacarés e cobras, que descem o rio, estão destruindo rebanhos de cabras e carneiros. Numerosos cachorros, porcos e outros animais domesticos já foram devorados pelos ferozes reptis.

CEARA'

218.o ANIVERSARIO DO MUNICIPIO DE FORTALEZA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Comemorou-se dia 13 o 218.o aniversario do municipio de Fortaleza. Por esse motivo a Prefeitura Municipal decretou feriado para o comercio e repartições publicas.

ESTADO DO RIO

NÃO PODERÃO PERCORRER MAIS DE 30 QUILOMETROS FORA DO MUNICIPIO

NITEROI, (ASAPRESS) — O delegado de Transito do Estado, cumprindo determinações do secretario da Segurança, baixou instruções, segundo as quais os carros de aluguel não poderão percorrer mais de 30 quilometros fora do municipio, pelo qual houveram sido licenciados. Em casos excepcionais será permitido percorrer percurso maior, licença que só será concedida sendo provada a necessidade de tal trajeto.

RESTRIÇÕES Á VENDA DE AGUARDENTE

NITEROI, (ASAPRESS) — O coronel Agenor Barcelos Filho, secretario da Segurança Publica do Estado do Rio, acaba de baixar uma portaria proibindo, em todo o territorio fluminense, a venda de aguardente, cachaça e suas composições, misturas ou equivalentes por qualquer casa comercial das 18 horas em diante, nos dias u eis; aos sabados a partir do meio-dia e aos domingos e feriados durante todo o dia.

A casa comercial que transgredir essa determinação terá cassado seu alvará, devendo as autoridades policiais, processar os infratores, na forma da lei.

O chefe daquela Secretaria, salientou, a proposito, que o alcoolismo, é, entre outros, um dos vicios que mais degradam o homem, cabendo pois ao governo combater esse mesmo vicio em beneficio da familia e do país.

O CAMBIO NEGRO

NITEROI, (ASAPRESS) — Altas autoridades do Estado procederam a uma viagem de inspeção pelo "hiterland" fluminense, afim de pessoalmente verificar e esclarecer as causas da carestia, bem como ver até onde vai a ganancia dos comerciantes e de outros individuos que se fizeram, agora, **comerciantes.**

Na caravana aludida encontrava-se o sr. secretario da Segurança Publica do Estado, que logo após sua chegada prestou as seguintes declarações:

— No contacto que a Comissão de abastecimento vem mantendo com a população do Estado, não foi sem angustia e revolta que os presentes aos debates tomaram conhecimento da ação nefasta de elementos que, pela ganancia e pela exorsão sob a pratica torpe do "cambio negro" querem empilhar milhões à custa de sacrificio, da miseria e da fome do povo. Esses individuos, alguns de destacada situação, são os maiores responsaveis pelas dificuldades encontradas no interior fluminense.

Varias quadrilhas de espiões — continua o secretario da Segurança Publica Fluminense — a soldo de nações inimigas, já estão na cadeia, curtindo a pena de traição. Mas, por maiores que tenham sido os prejuizos causados aos interesses e á segurança nacionais, por esses agentes inimigos, não superam — eu o afirmo — os males terriveis e devastadores praticados por esses traficantes e negocistas. No açucar, no sal e na gasolina, foi onde, especialmente, os sabotadores da economia nacional se empanturraram. Nem se diga que o "cambio negro" sobre esses artigos surgiu como consequencia da escassez absoluta. Não. Sempre houve estoques que, distribuidos racionalmente, dariam para atender ás necessidades gerais. Mas a ação negregada dos trapaceiros desviava do seu curso os suprimentos para gozo de apetites insaciaveis.

Como resultado das observações feitas e dos informes colhidos, varias medidas estão sendo já adotadas pela Comissão de Abastecimento para restringir e eliminar, de vez, o campo do "cambio negro", arredando para o lado e conduzindo á prisão todos os intermediarios gananciosos e açambarcadores de mercadorias.

MINAS GERAIS

CONFERENCIAS SOBRE A HOLANDA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o diplomata holandês, G. S. Du Clerog, representante do Netherlands Informations Bureau. O ilustre visitante, deverá realizar varias conferencias, nesta capital, versando sobre aspectos culturais na Holanda.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
ART PALACIO — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
BANDEIRANTES — Paris em trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
IPIRANGA — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
METRO — A grande valsa, com Louise Rainer. — *R.*
OPERA — Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA*
PEDRO II — Divida de sangue, com Lloyd Nolan.
Um duelo entre galãs, com Buster Keaton.
RITZ — Dr. Gillespie em perigo, com Lionel Barrymore. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
ASTORIA — Cidade da perdição, com Joan Bennett. — *APA.*
O campeão e a dama, com Jean Parker. — *AMC.*
AVENIDA — Irmãos Corsos, com Douglas Fairbanks Jr. — *R.*
BABILONIA — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomew. — *A.*
BRASIL — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
BROADWAY — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
CAMBUCY — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Sublime alvorada, com Bob Young. — *APA.*
CAPITOLIO — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
Os anjos e os gangsters, com Os anjos de cara suja. — *AMC.*
CARLOS GOMES — *Noite de vigilia, com Carole Lombard.* — *BPA.*
Mocidade sem lar, com Ane Shirley. — *BPA.*
CASA VERDE — Deuses de barro, com Dorothy Lamour. — *BPA.*
Bendita sabedoria, com Stuart Erwin. — *A.*
CINEMUNDI — Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
Filhos do nada, com Edith Fellows. — *A.*
COLISEU — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
Sepultura vasia, com Lloyd Nolan. — *APA.*
COLON — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
Vaqueiro mascarado, com Red Barry. — *A.*
COLOMBO — Pelo sinal da Patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Aventura a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*
CRUZEIRO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
ESPERIA — Mulheres esquecidas, com Sigrid Curie. — *APA*
FENIX — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC.*
Aliança de aço, com Joel Mac Crea. — *APA.*
GLORIA — Original pecado, com Jean Arthur. — *R*
Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
HOLLYWOOD — Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
IDEAL — Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R.*
LUX — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gates. — *APA.*
MODERNO — Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
Mulher do dia, com Spencer Tracy. — *APA.*
OBERDAN — Romance no Rio, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Olhos acusadores, com Frank Craven. — *R.*
Cabo de esquadra, com Kay Murray. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Ás portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jink Falkenburg. — *R.*
ODEON (Sala vermelha) — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
OLIMPIA — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA.*
PARAIZO — Original pecado, com Jean Arthur. — *D.*
Milagre das rosas, com Irene Corday. — *A.*
PARAMOUNT — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
PARATODOS — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Demonio do congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
PAULISTA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Othelo. — *D.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
PENHA — Vida contra vida, com Burgess Meredith. — *APA.*
PIRATININGA — Casa de loucos, com Olsen e Johson. — *APA.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
RECREIO (Centro) — Traidor traido, com Willian Wright. — *APA.*
Cavalheiros foragidos, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — A mulher que eu deixei, com MacDonald Carey. — *R.*
Os anjos contra o dragão, com Os anjos de cara suja. — *APA.*
REX — O Conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
RIALTO — Seda, sangue e sol, com Pepe Ortiz. — *APA.*
Bombardeiro, com Randolph Scott. — *APA.*
ROIAL — Cupido é moleque teimoso, com Gary Grant. — *R.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
ROSARIO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *A.*
ROXY — Aventureiro de sorte, com Gary Grant. — *A.*
Vamos cantar, com Carlos Galhardo. —
SANTA CECILIA — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Bebé da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
SANTA HELENA — Mowgli, o menino lobo, com Sabú. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Minha amiga Flicka, com Roddy Mac Dowall. — *A.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
SÃO BENTO — Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
Ele emprestou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
SÃO CAETANO — Minha amiga Flicka, com MacDowall. — *A.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
SÃO GERALDO — Selvagem de Borneo, com Frank Morgan. — *APA.*
Tempestade d'alma, com ames Stuart. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — Na luz de uma estrela, com Hugo Del Carril. — *D.*
Sete noivas, com Van Keflin. — *A.*
SÃO LUIZ — Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Quasi casados, com Gene Frazee. — *R.*
SÃO PAULO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Othelo. — *D.*
Sacrificio de pai, com Pat O'brien. — *R.*
SÃO PEDRO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
UNIVERSO — Pelo sinal da Patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Aventura a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*

TEATROS

SANT'ANA — O Cura da aldeia, com Procopio. — *BPA.*
CASINO — Cia. Argentina de Revistas. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quinino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

Avisamos aos nossos assinantes que as assinaturas, para mil novecentos e quarenta e quatro sofreram um acrescimo de Cr$ 5,00, passando portanto a custar Cr$ 25,00 para a capital e Cr$ 30,00 para o interior por ano.

GUERRAS, PESTES, TERREMOTOS! DIR-SE-IA QUE VIVEMOS UMA HORA APOCALIPTICA

Um Bispo argentino exorta seus fieis a retornarem a Deus.

"Dir-se-ia que estamos vivendo uma hora apocalíptica. Guerra, pestes, terremotos! São estes os meios de que se vale Deus para corrigir e castigar aos povos", escreve o Exmo. e Revmo. Mons. Carlos F. Hanlon, Bispo de Catamarca, numa Pastoral de Quaresma ha pouco publicada.

"Para compreender o porque destes castigos — ajunta o Prelado — não nos deixemos demasiado nas causas secundárias e imediatas; busquemos a origem do mal. Qual é?

É, em uma palavra: "a ausência de Deus" Ha muito tempo já que o mundo marcha mal e segue de decepção em decepção, desvanecendo-se as esperanças, falhando os cálculos humanos: porque a todas as formas com que se tem decorado a sociedade, lhes falta uma alma, e a alma de toda sociedade humana, é a autoridade que descança na fé, na doutrina, na religião, numa palavra, em Deus; e o mundo moderno se divorciou de Deus".

Depois de advertir que se Deus "não reina na sociedade pelos beneficios que derrama sua presença amorosa, reinará em troca pelas calamidades e misérias que se seguem à sua ausência", Mons. Hanlon admoesta seus fiéis a volver a Deus, mediante a oração e a penitência, para "tirar proveito da tribulação": "Unamos nossas orações e a penitência aos méritos infinitos da Paixão e Morte de Jesus Cristo — conclue a Pastoral — e então Deus não deixará de nos ouvir..."

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 4 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 . 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora, de 2 às 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

"TODO CATOLICO deve ler o LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVII | São Paulo, 16 de Abril de 1944 | NUM. 610

O COMERCIO ENTRE A SUECIA E A ALEMANHA

LONDRES, (Reuters) — Confirma-se oficialmente que os governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha apresentaram notas idênticas ao governo sueco a respeito do comercio com a Alemanha, notadamente no que concerne ás exportaçes de rolamentos para fabricas aeronauticas.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Continua em franco sucesso a nossa tradicional

QUINZENA DE TAPETES

E' uma oportunidade que V. S. deve também aproveitar, pois que todo o nosso vasto sortimento de **tapetes** e **passadeiras** está sendo oferecido por

PREÇOS ESPECIAIS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitória!

Prossegue o avanço russo em direção ao ultimo reduto nazista da Crimeia

Os exercitos russos a poucos quilometros de Sebastopol — Panorama da luta em varias frentes — Em Tarnopol — Comunicados oficiais.

MOSCOU, (Reuters) — As tropas russas, em seu espetacular avanço na Criméia, acham-se á distancia de um tiro de canhão de Sebastopol — informou o correspondente especial da Reuteds, Duncan Hooper.

A BATALHA FINAL DA CRIMEIA

MOSCOU, (Reuters) — A batalha final da Crimeia será a batalha pelo dominio de Sebastopol, uma vez que Talta — porto de alguma importancia que resta aos alemães — não é bastante para oferecer possibilidades de resistencia seria, desde que Sebastopol caia.

A conquista de Eupetoria proporcionou aos russos um trampolim para a realização de operações maritimas contra Sebastopol, que se encontra a 70 quilometros ao sul. Acredita-se que a maioria das unidades alemãs acha-se agora concentrada nos acessos de eSbastopol e nas zonas costeiras meridionais.

Os observadores locais julgam que os germanicos continuarão a manter-se em Sebastopol por varios dias, encarando-se a possibilidade de encarniçada ação ao larg odas colinas, ás portas da cidade.

PANORAMA DA LUTA EM VARIOS SETORES

MOSCOU, (U. P.) — A queda de Sebastopol — para onde as tropas germano-rumenas estão sendo encurraladas pelas forças moveis russas — está sendo esperada de um momento para outro. Os remanescentes dos desbaratados exercitos germano-rumenos na Crimeia procuram embarcar numa frota improvisada de transportes, barcaças e barcos de escolta ligeiros, debaixo do bombardeio aereo e terrestre russo. (Segundo a "B. B. C.", os barcos alemães, que se encontravam prontos em Sullana e Gallato, portos do Danubio e em Constanza, para realizar a retirada das forças nazi-rumenas de Sebastopol, foram destruidos por submarinos e aviões sovieticos). A segunda tentativa alemã, em uma semana, para efetuar um "Dunquerque" no Mar Negro, parece condenada ao fracasso, como a primeira na qual milhares de combatentes nazistas e seus aliados pereceram ao procurar fugir de Odessa. Os aviões de assalto sovieticos vigiam constantemente os portos meridionais da Crimeia, bombardeando e afundando as embarcações inimgas. A ação da artilharia de campanha russa, embasada proxima do litoral, uniu-se á das embarcações em frente á costa, as quais canhoneiam as colunas derrotadas que entram nos portos. Os aviões de mergulho russos "Stormovik" semeiam mertalha e projetis nas estradas que conduzem ás praias da Crimeia, atingindo as colunas inimigas.

Os russos deslocam-se rapidamente pela linha ferrea meridonal da Crimeia, partindo de Sinferopol para as imediações de Sebastopol — praça que os sovieticos defenderam contra o sitio germanico durante oito meses em 1941-42. Ainda não se vislumbraram indicios de que os nazi-rumenos possam imitar sequer a sombra de tal proesa. Quarto quintas partes da Crimeia foram já reconquistadas pelos exercitos sovieticos que irromperam pelo norte e pelo oriente, e preparam-se agora para assaltar Sebastopol. Ao comentar as sensacionais vitorias da Crimei o "Pravda" escrece hoje: "Hitler queria uma guerra relampago e nós lha estamos dando". Atribui-se a um prisioneiro germanico a seguinte declaração: "Os tanques russos nos converteram em um rebanho de ovelhas". As informações salientam que o brilhante exito da ofensiva relampago foi devido principalmente ao fato de que os russos concentraram seus maiores golpes sobre os principais objetivos, deixando que as posições secundarias caissem por si. O "Estrela Vermelha", orgão do exercito russo, diz que as colunas de tanques sovieticos percorreram 145 quilometros em 36 horas, á medida que os russos aceleravam a marcha, completando, em poucos dias, a conquista da Crimeia. Mais de 600 povoações e aldeias, inclusive Sinferopol e os pontos de Eupatoria e Feodosia, foram reconquistadas.

Irrompendo pelo leste, partindo da peninsula de Querch, o exercito de Yeremenko penetrou na serrania de Murim, por numerosos pontos, lançando uma coluna para o sul atravéc da estrada litoranea, na direção do porto de Ialta, unico centro importante que permanece em poder dos alemães na costa oriental, enquanto outras colunas se deslocavam pelas estradas que cruzam a serania. Ambos os exercitos fizeram prisioneiros aos milhares. O quarto exercito ucraniano do general Fedor Tolbuiquim encontra-se a menos de 56 quilometros de Sebastopol.

A sudoeste de Odessa, o terceiro exercito ucraniano do general Rodion Malinovsqui deu inicio á batalha final para exterminio das tropas alemãs e rumenas colhidas entre o mar Negro e o estuario do Dniester. Os russos apoderaram-se de Ovideopol, a 20 quilometros ao sudoeste de Odessa, privando o inimigo da ultima linha de "ferry-boat" que cruza o estuario para a Bessarabia. Antes da queda de Ovideopol, a aviação russa bombardeou e metralhou as concentrações de infantaria nazi-rumenas, trens e caminhões em Ovideopol e Aquerman (Cetatea-Alba), terminal do "ferry" no litoral da Bessarabia. — Harrison Salisbury. .. ..

EM TARNOPOL

MOSCOU, (Reuters) — "Está em sua fase final a luta pela conquista de Tarnopol. Os soldados alemães estão sendo exterminados como ratos pelas unidades lança-chamas das forças sovieticas que atacam a cidade por todos os lados". — anunciou a emissora local, que prosseguiu:

"A luta atingiu a sua fase derradeira — e a mais sangrenta — quando as tropas sovieticas desfecharam ataques em todas as direções visando o centro da cidade, obstinandamente defendida por uma força alemã que está sendo sistematicamente exterminada".

"É impossivel fazer alto e dar combate ás forças sovieticas em Tarnopol — declarou a proposito um comentador da D. N. B. "O inimigo nos ataca com tanta rapidez que nada podemos fazer, pois não dispomos de tempo para levantar uma linha de defesa siquer", concluiu o referido comentarista.

JUNÇÃO DE FORÇAS RUSSAS

MOSCOU, (Reuters) — Unidades da vanguarda dos dois xercitos russos, empenhados na campanha da Crimeia, fizeram junção na zona da estrada de ferro Oznacoi-Feodosia.

Os restos das guarnições alemãs que tentam escapar são exterminados a bala, pelos guerrilheiros.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — O comunicado russo divulgado esta noite informa o seguinte:

"Durante o dia 14 de Abril, nossas tropas estiveram empenhadas em ações ofensivas a sudoeste de Ozortov e conquistaram Cludsm, centro distrital na região de Tarnopol, alem de cerca de 40 outras localidades.

Na região de Odessa, nossas tropas limparam por completo forças inimigas na margem oriental da laguna do Dniester e ocuparam varias localidades, entre as quais Orizshanovca, Ternovca, Caralino, Bugáz e Balnic.

Desenvolvendo sua bem sucedida ofensiva, as tropas do IV Exercito ucraniano conquistaram hoje Baquecisrai, Aluchta, Saquimeche e Freidorc, centros distritais na Crimeia, alem de 300 localidade. Retirando-se sob pesados golpes desfechados por nossas tropas, as forças inimigas estão sofrendo elevadas baixas e perdas. Até 31 de Abril, as tropas sovieticas que lutam na Crimeia já aprisionaram 35 mil inimigos, entre oficiais e soldados.

Nos demais setores verificaram-se atividades de reconhecimento e combates de importancia local, em alguns pontos.

Ontem em todas as frentes, foram destruidos ou inutilizados 34 tanques e abatidos 18 aviões inimigos".

COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES (U. P.) — Comunicado emitido pelo alto comando alemão e transmitido pela radio de Berlim.

"Tropas rumeno-teutas continuam, nas regiões de Feodosia e Simferopol, a oferecer tenaz resistencia ás forças sovieticas, que investem continuamente contra as posições alemãs, com grandes formações de unidades moveis. Navios de escolta da armada alemã derrubaram, sobre Feodosia, 3 aparelhos sovieticos.

Na parte inferior do curso do rio Dniester, os sovieticos, com grandes efetivos, aproximaram-se de nossas novas posições, tentando forçar a pasagem do rio. Varios grupos de combate inimigos, que conseguiram atingir a margem oposta, foram aniquilados, mediante rapidos e eficientes contra-ataques. Varias cabeças de ponte do inimigo foram anuladas.

A noroeste de Jassi, tropas germano-rumenas novamente conquistaram algum terreno, dispersando formações inimigas e fazendo alguns prisioneiros.

Na região de Delati, e a leste de Estanislavov, tropas germano-hugaras prosseguiram avançando, e ontem repeliram varios contra-ataques do inimigos.

Entre o Dniester central e Tarnopol, onde continua sangrenta batalha, fracassaram numerosos ataques inimigos. Na luta da região de Delatin e leste de Estanislavov, distinguiram-se especialmente varias unidades, sobretudo o regimento de caçadores numero 228, sob o comando do Coronel Siebel.

Em ambos os lados de Brobi, os sovieticos foram repelidos para leste.

Ao sul de Pscov, os sovieticos reiniciaram as suas tentativas de abrir caminho, empregando, para isso, formações recem-chegadas á frente de luta. Os russos foram repelidos em todas as partes. Algumas formações foram dispersadas pela nossa artilharia quando aprestavam-se para o ataque.



Conversações anglo-americanas sobre questões de petroleo

LONDRES, (Reuters) — Em seu numero de hoje o "Times" faz o seguinte comentario sobre as proximas conversações anglo-norte-americanas relativas ás questões petroliferas:

"O que se requer acima de tudo é um esclarecimento dos fatos e dos motivos. Causou surpresa em Londres o fato de a declaração do coronel Knox ter sido formulada em Washington nas vesperas das conversações. Deste lado do Atlantico essa declaração foi lida com perplexidade.

O mesmo jornal afirma que não existem provas de uma hostilidade britanica contra os planos que os norte-americanos pensam ter na exploração das jazidas petroliferas do centro oriente. O articulista acrescenta:

"O governo britanico não pretendeu chegar a um acordo de carater financeiro ou cultural com a Saudi Arabia. Nem tão pouco existe qualquer motivo justo para que a iniciativa norte-americana nesta area seja recebida com um espirito de competição mesquinha e ainda menos existe a menor intenção de conseguir um monopolio. A clausula da Carta do Atlantico assegurando um acesso equitativo ás materias primas mundiais nos oferece uma base de entendimento para as referidas conversações, assim como para ulteriores discussões abrangendo um campo mais amplo".

NOVO GABINETE GREGO

CAIRO, (Reuters) — O rei Jorge, da Grecia, encarregou o coronel Sphocles Venizelos de formar o novo gabinete grego.

O coronel Venizelos que aceitou a proposta do rei, apresentará amanhã a lista dos ministros ao soberano.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

NOVA DELHI, (Reuters) — Os japoneses, que agora se encontram a noroeste e a sudoeste de Imphal, estão procurando fazer junção de suas forças, afim de enlaçar a vasta planice, de mil e trezentos e trinta quilomentros, de Imphal.

Até agora, a luta na frente de Imphal foi travada num semi-circulo ao oriente da linha formada pela rodovia de Manipur, no norte, e pela estrada de Tiddim, no sul.

A base britanica de Cohinma, a cerca de 96 quilometros ao norte de Imphal, foi uma das extremidades da frente, enquanto o avanço niponico pelo sul abrangeu até um ponto distante 56 quilometros de Imphal, e da rodovia de Tiddim.

O ultimo comunicado aliado informa agora que os japoneses já estão a noroeste de Imphal. Foi tambem anunciado que a força niponica, que tentava capturar um ponto sobre a rodovia de Bishenpur foi virtualmente varrida, ainda quando se encontrava a 10 quilometros do seu objetivo. Os remanescentes dessa força retiraram-se para as montanhas, antes de haverem reiniciado o avonço na direção da citada rodovio. Essa rodovia, alias, seria apenas uma passagem para a planicie de Imphal, no caso em que os japoneses conseguissem cortar a estrada de rodagem de Manipur, situada 160 quilometros ao norte.

COMUNICADO OFICIAIS

NOVA DELHI, (Reuters) — Comunicado de hoje do General Lorde Louis Mountbatten, do Comando do Sudoeste da Asia:

"Vem se registrando maior atividade dos japoneses na frente de Aracã.

Durante a noite de quarta-feira os nipões realizaram um decidido ataque contra uma das posições aliadas a sudoeste de Butidaung.

A pequena penetração obtida foi rapidamente contra-atacada pelas tropas de um regimento indiano. Repeliu-se um ataque japones ao norte de Butidaung e prosseguem com exito as operações aliadas na margem oriental do rio Calapazin.

Na semana passada contaram-se 700 cadaveres durante a luta em ambas as vertentes do sistema montanhoso de Maiu, em resultado da qual os aliados efetuaram alguns avanços.

No setor de Palel-Tamu rechaçou-se um ataque japones contra as defesas aliadas em que as forças niponicas perderam 100 mortos.

Na quarta-feira ultima estabeleceu-se contacto com pequenos grupos japoneses nas cercanias da estrada de Bishenpore-Bilcher. Prosseguiu a atividade das patrulhas ao redor da planice de Imphal. Na zona de Cohima não se registrou atividade de importancia.

Bombardeadores medios atacaram as pontes ferroviaris de Pyu e Matomuú. A força aerea tatica realizou muitos vôos durante a noite de terça para szquarta-feira e á luz do dia de quinta, atacando comunicações inimigas, transportes, embarcações fluviais, depositos de generos e tanques de combustivel em Aracã, nas colinas Chin, a noroeste da Birmania e na Birmania Meridional.

Aviões de grande raio de ação da Força Aerea Ttatica continuaram em seus concentrados ataques contra objetivos na Birmania Meridional.

Calcula-se que o total de baixas sofridas pelos japoneses no curso da luta travada durante a semana passada na Cordilheira de Maiu foram numerosas.

Nos ataques da nossa aviação contra as pontes ferroviaris causaram-se danos ao centro da ponte de Pyu e á ponte de Atamaunc.

Quinta-feira, num ataque diurno contra depositos de petroleo situados em Magwe, cinco dos mesmos foram pelos ares.

No curso de todas as referidas operações os aparelhos do Comando Oriental realizaram 1.008 "sortidas" sem perda de um unico avião".

NOVA DELHI, (Reuters) — Foi distribuido hoje o seguinte comunicado do Alto Comando do General Stilwell, que opera na China:

"A infantaria norte-americana domina agora a zona de Nhpum Hjami e Chaniang, no terreno montanhoso a leste do vale de Mogaung.

Foram contados até agor em parte do campo de batalha 210 cadaveres de japoneses.

Avançando no vale de Mogaung as tropas chinesas, que na quarta-feira capturaram Mungu Gahtuang, avançaram mais um quilometro e meio na direção sul. No mesmo setor, outras tropas chinesas avançaram mais, indo alem de Hpudulang. Outros contingentes de tropas chinesas agregadas a este Comando capturaram numerosos soldados japoneses nas cercanias de Uacang, matando outros oito inimigos. Simultaneamente, unidades chinesas desalojaram os japoneses ao oeste do vale de Mogaung.

Finalmente, as tropas aliadas atacaram numerosos grupos japoneses na zona do forte Herz, aos quais causaram grandes baixas".

A LUTA NA FRENTE IMPHAL

NOVA DELHI (Reuters) — Os japoneses, que agora se encontram a noroeste e a sudoeste de Imphal, estão procurando fazer junção de suas forças, afim de enlaçar a vasta planicie, de mil e tresentos e trinta quilomentros, de Imphal.

Até agora, a luta na frente de Imphal foi travada num semi-circulo ao oriente da linha formada pela rodovia de Manipur, no norte, e pela estrada de Tiddim, no sul.

A base britanica de Kohima, a cerca de 96 quilometros ao norte de Imphal, foi uma das extremidades da frente, enquanto o avanço niponico pelo sul abrangeu até um ponto distante 56 quilomentros de Imphal e da rodovia de Tiddim.

O ultimo comunicado aliado informa agora que os japoneses já estão a noroeste de Imphal. Foi tambem anunciado que a força niponica, que tentava capturar um ponto sobre a rodovia de Bishenpur, foi virtualmente varrida, ainda quando se encontrava a 10 quilometros do seu objetivo. Os remanescentes dessa força retiraram-se para as montanhas, antes de haverem reiniciado o avanço na direção da citada rodovia. Essa rodovia, alias, seria apenas uma passagem para a planicie de Imphal, no caso em que os japoneses conseguissem cortar a estrada de roda em Maniour, situada 160 quilometros ao norte.

RUDOLF HESS

NOVA YORK, (Reuters) — O "New York Times" divulga um despacho de hoje, procedente de Londres, segundo o qual o governo britanico rejeitara o pedido do governo dos Estados Unidos para que Rudolf Hess fosse enviado a Washington, afim de prestar depoimento no processo que foi iniciado contra 30 sediciosos alemães.

O mesmo jornal acentua que o governo norte-americano está ansioso no sentido de ficarem evidenciadas as atividades nazistas deste lado do Atlantico.

A Reuters declara não ter conseguido obter qualquer confirmação de semelhante noticia em Londres, ontem á noite.

O prosseguimento da ofensiva aerea contra o Reich

LONDRES, (Reuters) — Cerca de três mil aviões, prosseguindo na grande ofensiva aerea contra o Reich, abriram caminho ontem através dos céus da Europa ocupada pelos alemães, realizando um gigantesco movimento aereo de pinças.

Estes aparelhos levantaram vôo de suas bases, na Grã Bretanha e no mediterraneo.

Procedentes da Inglaterra, 750 a 1.000 Fortalezas Voadoras e "Liberators" escoltados por 100 caças, penetraram profundamente nos céus da Alemanha meridional, enquanto que poderosas formações de bombardeadores pesados, norte-americanos, com base na Italia, escoltados por caças, atacaram duramente as fabricas de aviões de Gyor, a 110 quilometros a noroeste de Budapest, assim como os aerodromos e a zona industrial situadas ao sudoeste da Capital hungara, e os pateos ferroviarios entre Belgrado e Zagreb, na Iugoslavia.

No decorrer da atual serie de ataques iniciados no sabado passado, incluindo raides efetuados simultaneamente por aparelhos com base na Grã Bretanha e no Mediterraneo, os aviões arrojaram aproximadamente 20 mil toneladas de bombas sobre os objetivos germanicos, e as forças anglo-norte-americanas efetuaram um total de sortidas superior a 1.700.

As "Fortalezas" e "Liberators" procedentes da Grã Bretanha bombardearam as fabricas de avição de Augsburo, e de Oberpfoffenhofen, assim como as instalações da Luftwaffe em Lechfeld e as fabricas de rolamentos de Schweinfurt.

Todos esses objetivos de grande importancia para a aviação germanica foram atacados anteriormente e as incursões aereas de ontem tiveram como finalidade desorganizar os trabalhos de reparação e causar novos prejuizos.

A ofensiva de ontem começou ao *despontar* do sol, quando as forças de "Boston" e de "Mitchell" da R. A. F., e os "Mauraders" norte-americanos atacaram novamente numerosos objetivos nos territorios ocupados pelos alemães. Os "Marauders" atacaram o centro ferroviario de Namur, a 55 quilometros ao sudeste de Bsuxelas, o aerodromo da Luftwaffe em Chievre, na Belgica, e diversos objetivos militares ao longo da costa setentrinal francesa.

"Spitfires" e "Thunderbolts" escoltaram os bombardeadores medios, dos quais um deixou de regressar á sua base. Alem disso caças bombardeatores das forças aereas britanicas e da aviação canadense, escoltados por "Spitfires" canadenses, tambem realizaram ataques contra varios objetivos na França.

Ao amanhecer de ontem, a saida das forças da R. A. F. quasi coincidiu com o regresso das esquadrilhas de "Mosquitos" que atacaram Onsbrock, centro ferroviario alemão, sobre o qoal descarregaram nomerosas bombas de 1.800 qoilos. Durante a noite de quinta-feira para sexta-feira, os aparelhos da R. A. F. colocaram tambem minas nas aguas alemãs e realizaram incursões que se estenderam desde o Reich ao Baltico.

Tambem estiveram em ação aviões procedentes das bases italianas. Os "Wellingtons" da R. A. F. atacaram Budapest com bombas de 2 toneladas. Essa foi a primeira vez que bombas desse tamanho foram arrojadas sobre a capital hungara.

O Q. G. norte-mericano, ao facilitar detalhes a respeito dos ataques diurnos realizados das bases da Grã-Bretanha, indica que mais de 1.100 caças escoltaram os bombardeadores pesados. Trinta e seis bombardeadores pesados e 8 caças deixaram de regressar ás suas bases. Os caças norte-americanos abateram 51 avies no ar e destruiram grande numero de aparelhos pousados nos aerdodromos. Os bombardeadores derrubaram 25 aviões alemães, elevando o total dos aparelhos inimigos destruidos durante o dia a 76.

O comunicado oficial norte-americano declara que os objetivos foram bombardeados sob condições atmosfericas favoraveis, e que as fotografias colhidas durante os ataques demonstram os excelentes resultados obtidos nas fabricas de SchWeinfurt, nas fabricas Dornier e nos hangares dos aerodromos de Oberpfaffenhofen, e em Lechfeld. Em todos os lugares o fogo anti-aereo alemão foi intenso e ás vezes os caças germanicos tentaram opor resistencia.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

CONFISSÃO NO CAMPO DE BATALHA



O padre Charles Forsyth, capelão do exercito norte-americano, inclina-se até o solo para ouvir a confissão de um soldado gravemente ferido durante os violentos combates travados na Nova Bretanha para a posse da base aerea japonesa de Ara... (Foto da "Inter-Americana").

ROMA CONTINUA SENDO BOMBARDEADA

A Cidade Eterna bombardeada durante 24 horas seguidas — Roma não será evacuada — Bomba-relogio na Capela Sixtina — O Vaticano vai adquirir varios navios — A politica italiana.

ESTOCOLMO, (Reuters) — Pesados ataques aereos aliados, provenientes de todas as direções e que durante todas estas 24 ultimas horas, foram levados a efeito na area de Roma, informa a DNB., que acrescenta: "A noite inteira ouviram-se pesadas explosões de bombas em Roma.

ROMA NÃO SERÁ EVACUADA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Os circulos oficiais germanicos declaram que Roma não será evacuada e afirmam que as noticias de "evacuação forçada" são falsas.

A CIDADE ESTÁ SUPERLOTADA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Comentando os ultimos ataques aereas á capital italiana, a "DNB" diz que Roma está superlotada. Há presentemente um total de 2.500 habitantes, não só devido ao afluxo de refugiados, mas tambem porque o numero de nascimento tem aumentado muito, sendo já o dobro de obitos.

BOMBA-RELOGIO NA CAPELA SIXTINA

ZURIQUE, (Reuters) — Uma enorme bomba-relogio acaba de ser encontrada na Capela Sixtina, no Vaticano, segundo anuncia a Radio de Roma.

O poderoso engenho de destruição foi descoberto minutos antes da hora marcada para a explosão, no dispositivo mecanico adrede ligado ao peterdo.

A Capela Sixtina é mundialmente famosa pelos seus belos afrescos. O teto da capela foi pintado por Miguel Angelo, e muitos criticos de arte consideram-no um esforço culminante da arte moderna.

Alem disso, a maior parte das solenidades em que o Papa pontifica é geralmente celebrada nessa capelo historica.

O VATICANO ADQUIRE UMA FROTA

LONDRES, (Reuters) — A radio do Vaticano anuncia que partiu para Genova uma comissão do Vaticano, presidida por Pierro Galeos, chefe dos serviços tecnicos da Cidade Papal, afim de entabolar negociações destinadas á compra de navios para a condução de generos alimenticios de socorro.

A POLITICA ITALIANA

NAPOLES, (U. P.) — Noticias autorizadas procedentes de Sorrento dizem que Benedito Croce compareceu á sede do Governo italiano, entrevistando-se demoradamente com o Marechal Badoglio.

Segundo se informa a entrevista versou sobre a constituição do novo gabinete italiano. Acrescenta a informação que tambem foi objeto de discussão o oferecimento feito pelo Marechal Badoglio a Croce para ocupar o posto de Vice-Primeiro Ministro.

Soube-se que Croce virá a Napoles amanhã, a fim de assistir á reunião da Junta dos Seis Partidos, fazendo valer sua influencia com o proposito de levar todos os partidos possiveis ao Governo. Informa-se, geralmente, que Croce aceitará o cargo de Vice-Primeiro Ministro ou de ministro sem pasta. Ao mesmo tempo o estadista italiano teria indicado ao Marechal Badoglio os lideres mais aptos a certos postos. Com exceção do Partido da Ação, parece provavel que toda a Junta participará do Governo do Marechal Badoglio e do Rei.

Se bem que um dos lideres do Partido da Ação, Alberto Cianca, se tenha manifestado definitivamente contra a participação no Governo, o Conde Sforza ligou-se aos elementos do Partido da Ação; considera-se porem que o Partido Independente ainda não indicou a determinação que adotará. O Congresso do Partido Socialista reunir-se-á em Napoles no sabado afim de retificar a decisão dos lideres em tomar parte no Governo, enquanto que o "Conselho Executivo dos 6 partidos da junta" se reunirá esta tarde para decidir formalmente sobre a cooperação como o Governo do Marechal Badoglio para a união nacional. Os observadores geralmente opinam que a reunião da junta produzirá os resultados já de antemão convencionados pelos partidos individuais. Se os "acionistas" continuarem recusando-se a capitular, serão o unico partido da oposição, pelo que se acredita que se esteja preparando para tomar as redeas do Governo quando os aliados tomoram Roma.

Delegação comercial alemã na Turquia

STAMBUL, (Reuters) — Uma delegação comercial alemã é esperada na Turquia no dia 29 do mês em curso, afim de negociar a renovação do tratado comercial turco-germanico que expira no fim deste mês. Acredita-se que o atual acordo será renovado em suas atuais bases com modificações sobre as quotas.

Na vespera de sua partida para Berlim, no fim da semana, o sr. Safet Arikan, embaixador turco na Alemanha, declarou á imprensa que os fundamentos do novo acordo já haviam sido estabelecidos pelo ministro do Comercio da Turquia. A questão da entrega de cromo ao Reich não está incluida no texto do tratado, uma vez que é materia versada em um acordo feito em separado.

O sr. von Papen, embaixador da Alemanha em Ankara, ofereceu ontem á noite na embaixada uma recepção em honra do ministro de Estrangeiros da Turquia, dr. Numan Menesanjoglu.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 23 de Abril de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 611

dias em revista

Publicamos em nossa edicção de hoje um extenso comentário sobre as notas do sr. De Valera, do sr. Roosevelt e do Reich, acêrca da questão do bombardeio de Roma, procurando, quanto possivel, chegar a convicções precisas e claras sobre a situação da Santa Sé, e elucidando a confusão que se vai tornando, neste assunto, cada vez mais densa e constante.

Para isto, temos duas razões. Neste delicadíssimo assunto, procuramos sistematicamente não ser pessimistas, isto é, evitar de dar crédito às notícias alarmantes e infundadas que muitas vezes se tentou pôr em circulação a respeito da situação do Santo Padre. Entretanto, tambem evitamos com o maior cuidado qualquer otimismo tolo. Enquanto não haja notícias fidedignas de que o Santo Padre está inteiramente fora de qualquer risco, nosso zêlo não encontrará repouso, nossas preces não terão solução de continuidade. O Pontifice Romano é o cerne da Igreja Católica, e a devoção ao Papa é a manifestação mais sensivel e tangivel, da vitalidade de nossa Fé. Precisamos cultivar em nós essa devoção, como a flor mais delicada que brota de nossa Fé. Precisamos resguarda-la, como quem resguarda o mais alto e rico dos tesouros. Por mais longa que seja a provação, devemos perseverar na oração com firmeza, humildade e evangélica importunidade. O Céu se abrirá por fim, clemente, aos rogos dos fiéis verdadeiramente devotos ao Sumo Pontífice. E se os pessimismos de qualquer natureza diminuem a confiança, os otimismos infundados fazem esmorecer a oração. A verdadeira piedade se nutre da verdade. Se queremos ser úteis ao Papa, devemos procurar ver a situação com objetividade, como ela é.

* * *

Ora, se estamos longe de considerar Roma perdida, julgamos ridículo que se dê por afastado qualquer risco, com exclusivo fundamento em uma afirmação... nazista, ou seja mentirosa por definição. Achamos, pois, de suma importancia mostrar a nossos leitores que o próprio conteudo da nota germanica, bem como as circunstancias que cercaram sua divulgação, tudo enfim nos leva a não dar crédito à afirmação de que Roma já foi desmilitarizada.

E, para isto, nos move outra preocupação.

* * *

Mithridates, Rei do Ponto, receiando ser envenenado por seus inimigos, teve a idéia de habituar seu organismo aos venenos mais violentos, habituando-se a absorver doses deles, inicialmente pequenas, e ao cabo de muito tempo fortíssimas. Com isto, não havia o que o matasse. É ao menos o que se conta... É o que se chama "mithridatização".

Em matéria de mithridatização, a opinião pública é muito sensivel, ou antes muito insensivel. A principio, a idéia de que o Papa pudesse sofrer qualquer coisa alvoroçou todo o mundo. À medida que o tempo corre, que o perigo continua a pairar nos ares sem se consumar, que ninguem fica sabendo ao certo se o Papa está ou não está correndo risco, as sensibilidades se vão embotando ou "mithridatisando", e o que ha alguns meses pareceria crime horripilante começa a parecer certamente monstruoso, mas não muito surpreendente...

Nada concorre mais para esse amortecimento, do que a confusão. Um perigo prolongado transforma o receio em hábito. Um perigo incerto

(Conclue na 2.ª pagina)

Terá sido desmilitarizada a Capital da Cristandade?

O protesto irlandês - O silencio das outras potencias - Uma nota blandiciosa do governo nazista - O desmentido do governo norte-americano - Um passado de tratados violados - Não depositemos fé nas afirmações da Wilhelmstrasse

O sr. Eamon de Valera, primeiro ministro da Irlanda, enviou ao Reich uma mensagem redigida nos seguintes termos:

"Como chefe do governo de um Estado cujos cidadãos pertencem, na sua maioria, à Santa Igreja Catolica Apostolica Romana, considero meu dever expressar em nome do Eire a profunda preocupação da qual participam 300 milhões de catolicos de todo o mundo, diante da ameaça que está pairando sobre Roma e da falta de precauções por parte das nações beligerantes para garantir a sua segurança. Torna-se obvio que se a cidade for militarmente defendida por um dos beligerantes e militarmente atacada por outro, a sua destruição será inevitavel. Ora, a destruição da Cidade Eterna, que durante quase dois mil anos constituiu a sede da autoridade soberana da Igreja Catolica, e na qual se encontram os grandes templos, os grandes Seminarios e as grandes bibliotecas da fé cristã, constituiria uma catastrofe para a humanidade e a privaria para sempre das mais grandiosas obras religiosas e da fonte cultural, cuja raiz são os ensinamentos do Nosso Salvador Jesus Cristo. Milhões de catolicos dariam alegremente sua vida para salvar esses tesouros, simbolos das coisas eternas, as unicas que dão sentido à vida. Peço que se escutem os milhões de seres que, em todos os paises, imploram aos beligerantes, pedindo-lhes que procurem um meio de salvar Roma. As gerações futuras esquecerão as circunstancias militares que no presente parecem tornar necessaria a ocupação ou a conquista de Roma. Mas se a Cidade Eterna for destruida, a sua destruição nunca será esquecida. Enfim, se ela for salva por meio de um acordo, as gerações vindouras lembrarão esse fato com gratidão, assim como o nome dos Estados e dos homens que contribuiram para a sua salvação".

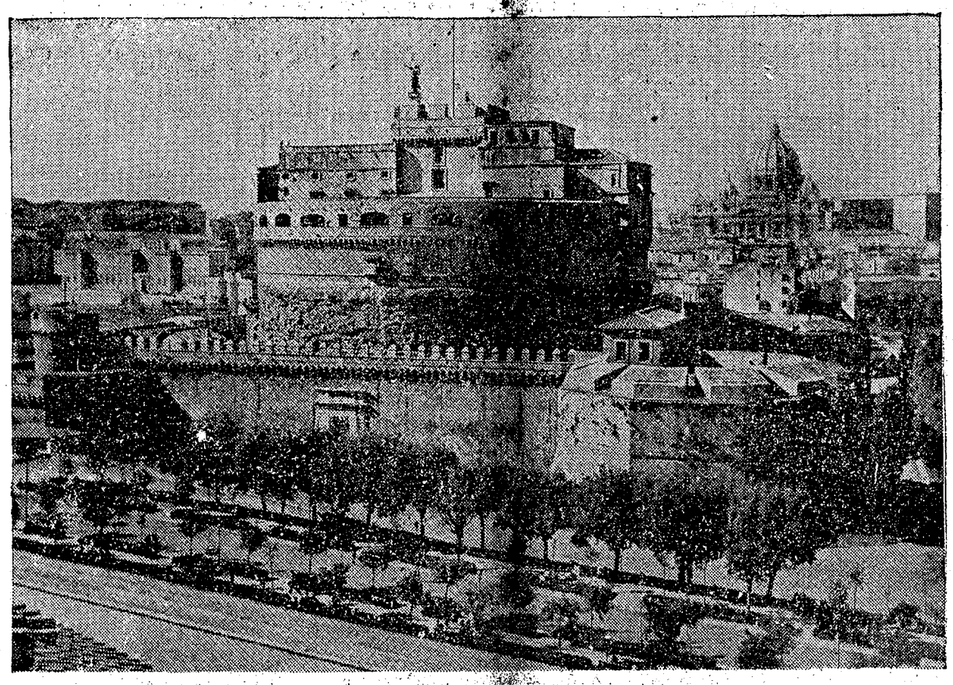
O SILENCIO DAS OUTRAS POTENCIAS

Se bem que certos telegramas tenham noticiado com bastante precisão uma "demarche" do governo espanhol em favor de Roma, nada consta oficialmente a este respeito. Ao que parece, o Eire é até o presente a unica potencia que em carater oficial e publico se interessou pelo Soberano Pontifice. De um certo modo, a mensagem do sr. De Valera parece confirmar esta impressão, já que o chefe do governo irlandês não fala só em nome de seus concidadãos, mas de toda a Cristandade, quando pede "que se escutem os milhões de seres que, em todos os paises, imploram aos beligerantes um meio de salvar Roma". Certamente ele não o faria se outros governos se tivessem expressado oficialmente no mesmo sentido, em nome de seus suditos. Só o silencio de todos os governos poderia autorizar o sr. De Valera a falar em nome dos catolicos do mundo inteiro.

A NOTA DO GOVERNO NAZISTA

À mensagem irlandesa, onde para honra do Eire e do nome cristão se encontram tão belas e importantes afirmações, o Reich deu a seguinte resposta:

"A legação irlandesa transmitiu, juntamente com uma nota datada de 20 de março deste ano, o texto de uma mensagem na qual o primeiro ministro do Eire, sr. De Valera, exprimia ao governo do "Reich" a sua ansiedade pela sorte de Roma. Explica-se essa ansiedade pelo fato de que não foram adotadas as necessarias medidas para salvaguardar a cidade, sendo que a sua destruição será inevitavel se for defendida militarmente por um beligerante e atacada militarmente por outro. A legação da Irlanda faz votos para que, por meio de um acordo adequado, a cidade de Roma seja salva.



O ministro das Relações Exteriores da Alemanha tem a honra de responder da seguinte maneira à legação do Eire: "Se a mensagem do primeiro ministro se fundamenta na afirmação de que não foi tomada medida alguma pelas potencias beligerantes para a segurança da cidade de Roma, isso não está de nenhum modo de acordo com os fatos, no que se refere à Alemanha. O governo do "Reich" deu, desde algum tempo, uma expressão pratica ao seu desejo de preservar os valiosos monumentos e obras de arte de Roma para o mundo da cultura, pondo em aplicação medidas compreensivas que tiveram como resultado a completa desmilitarização da cidade. Desta forma, privou o alto comando anglo-americano de todo o pretexto para destruir indiscriminadamente casas, templos, monumentos, hospitais ou matar crianças, mulheres e outras pessoas. Eis aqui uma lista das medidas adotadas: 1.o) O comandante chefe do exercito alemão proibiu o alojamento dentro da cidade de qualquer unidade do exercito, de comandos ou de instalações de abastecimentos das forças armadas germanicas. A unica exceção são os hospitais permanentes, nos quais são atendidos os soldados feridos e prisioneiros de guerra, assim como um pequeno contingente de policia de segurança alemã que apoia a policia italiana. 2.o) A rede ferroviaria da zona da cidade de Roma, incluindo as estações das estradas de ferro, vêm, desde ha muito tempo, prestando serviços exclusivos à população civil, e especialmente ao seu abastecimento. Os postos de comando do exercito alemão não fazem uso dessa rede. O trafego de soldados em gozo de licença não passa pela cidade de Roma. 3.o) Todos os membros das forças armadas germanicas receberam instruções para não entrar em Roma. Somente têm permissão para penetrar na cidade — a titulo excepcional — aqueles que têm assuntos a tratar com os postos do comando italiano e que desenvolvem as suas atividades em favor do seu bem estar e da segurança da população civil da cidade. O salvo conduto é fornecido pelas autoridades militares germanicas.

Ha varias semanas que as referidas medidas foram tornadas publicas na Italia pelo comando alemão e o Vaticano foi informado a respeito, por via diplomatica. Portanto, Roma não está ocupada militarmente e não existem objetivos militares de nenhuma natureza na cidade. Se os bombardeadores anglo-americanos não atacam a capital italiana como o fizeram até agora, não ha razão militar alguma que justifique o seu bombardeio, pois apenas objetivos civis seriam atingidos na cidade de Roma.

A ansiedade do primeiro ministro da Irlanda carece de fundamento no que se relaciona com a Alemanha e a responsabilidade da destruição dentro da Cidade Eterna cabe exclusivamente aos comandos anglo-americanos.

Como foi manifestado anteriormente, a Alemanha tem-se ocupado sempre exclusivamente de livrar a cidade de Roma e os seus habitantes dos sofrimentos da guerra aerea e conservar as suas obras de arte, e deixa ao primeiro ministro da Irlanda a incumbencia de dirigir-se aos governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, afim de assinalar, mais uma vez, a esses governos, que a desmilitarização de Roma é fato publico, procurando, outrossim, induzi-los a contribuir por sua parte para a preservação da Cidade Eterna. Se a atitude dos inimigos da Alemanha em relação a Roma não sofrer mudança, então a responsabilidade haverá de recair exclusivamente sobre eles, caso o comando alemão se veja obrigado mais cedo ou mais tarde, a modificar o seu ponto de vista, por motivos de ordem militar. A questão da preservação de Roma tambem foi recentemente um motivo de discussão entre o embaixador alemão na Santa Sé e o Vaticano. Nessa ocasião, o embaixador germanico informou a Curia, da mesma maneira como foi informado o governo irlandês, sobre as medidas adotadas por parte da Alemanha para [illegible] alemão declarou claramente ao Vaticano que as responsabilidades pelos danos causados ou que poderão ser causados a Roma recairão sobre os americanos e os britanicos".

AS "GAFFES" DESSE DOCUMENTO

A impressão sugerida por este blandicioso documento é ambigua. Sua linguagem, seu tom, os fatos que ele enumera e descreve, nos apresentam a diplomacia nazista com um aspecto de moderação, de lealdade e de doçura a que não estamos habituados. A primeira leitura da resposta da Wilhelmstrasse dá a impressão de que o nazismo, cheio de respeito e admiração para com a Roma classica, cheio de boas intenções para com a Capital da Cristandade, agiu com uma correção modelar desde os primeiros dias da evacuação da cidade pelo governo italiano, e suporta agora, com discreta e estoica firmeza, as calúnias da propaganda anglo-americana. Todo o documento, do principio ao fim, denota a preocupação de conquistar as simpatias da opinião catolica.

Ora, a despeito de tudo isto, do ponto de vista catolico a resposta nazista apresenta duas "gaffes" consideraveis. Não obstante sua habilidade proverbial, e o supremo interesse que os nazistas têm nesta hora de catastrofes, de impressionar bem a opinião catolica, deixaram transparecer seu verdadeiro espirito em dois notaveis pormenores de sua resposta.

Primeiramente, bem pesados os termos deste documento, ve-se que a Wilhelmstrasse abstraiu inteiramente do carater sagrado de Roma, insistentemente mencionado na mensagem do "premier" irlandês. Pelo contrario, os dois unicos motivos que o texto germanico menciona para explicar sua alegada brandura são "o desejo de preservar os valiosos monumentos e obras de arte de Roma para o mundo da cultura", a preocupação que a Alemanha teve "sempre e exclusivamente", de "livrar a cidade de Roma e seus habitantes dos sofrimentos da guerra aerea e de conservar suas obras de arte". "Exclusivamente"... o adverbio é expressivo. Os dois propositos "exclusidos" do governo nazista foram o de preservar as vidas humanas e monumentos "para o mundo da cultura". Em outros termos, Roma só merece ser poupada por dois titulos: o humanitario e o cultural. Titulo religioso, nenhum!

São os chifres do bode, furando inopinadamente a postiça pele da ovelha!

* * *

Esta foi a primeira gaffe. Vejamos a segunda.

Como dissemos, o documento do Reich foi destinado ao mundo inteiro, e redigido com o proposito evidente de captar as boas graças da opinião catolica. No momento presente, a atitude germanica tem mesmo uma importancia politica transcendental. Como é notorio, os irlandeses são geralmente catolicos e, ao mesmo tempo tradicionais inimigos da Inglaterra protestante. Não foi dificil à propaganda alemã persuadir os irlandeses de que a hostilidade nazista ao Catolicismo não passava de questão domestica nascida da desinteligencia pessoal dos chefes do Partido Catolico com o sr. Adolf Hitler, e não de uma incompatibilidade fundamental e visceral entre as ideologias de ambas as correntes. Assim, a vitoria do nazismo não representava o menor perigo para a Igreja Catolica fora das fronteiras germanicas. E' lamentavel que um grande povo catolico se tenha deixado iludir grosseiramente por estas alegações, sobretudo depois da Enciclica de Pio XI contra o nazismo, que não deixava a menor sombra de duvida sobre o proposito do sr. Adolf Hitler, de exterminar o Catolicismo da face da terra. Mas nós, catolicos brasileiros, sabemos por uma triste experiencia como o homem contemporaneo, viciado pelo sensacionalismo da imprensa, do radio, do cinema, tem preguiça de ler na integra, de estudar e meditar os documentos emanados do supremo magisterio da Igreja. E, por isto, os fatos aí estão: como muitos catolicos brasileiros antes de nossa declaração de guerra ao "eixo", tambem os catolicos irlandeses se deixaram enganar.

Mas agora chegou o momento critico desse regime de mistificação. Os nazistas ocuparam a Cidade Eterna. Se a perseguição contra o Catolicismo era pura questão domestica, a conduta das autoridades germanicas para com a Santa Sé deveria ser modelar. E' modelar de fato? Não o é? Deste problema, pende a simpatia irlandesa para com o "eixo". Ora, esta simpatia é preciosa para os germanicos. A atitude irlandesa constitue para os ingleses uma perpetua preocupação. Talvez se deva à diplomacia do Eire, ao menos em parte, o retardamento da invasão da Europa, que será para o sr. Adolf Hitler, não mais o "começo do fim", mas o "fim do fim". Assim, os germanicos têm o maior empenho em continuar bem vistos pela Irlanda.

A ATITUDE DO VATICANO DESMENTE A NOTA NAZISTA

Expostos estes dados preliminares do problema, examinemos outra questão, que o comunicado germanico procura ladear habilmente. Se a conduta dos teutonicos foi de tal maneira irrepreensivel para com a Santa Sé, não se explica que o Santo Padre tenha, em seus discursos, adotado invariavelmente palavras que faziam recair, não apenas sobre os anglo-americanos, mas sobre todos os beligerantes a responsabilidade pelo bombardeio de Roma. Sentindo a ansiedade de toda a opinião catolica pela incolumidade de sua augusta Pessoa, pela integridade da capital pontificia, o Sumo Pontifice nem uma só vez se dirigiu ao mundo, dizendo-lhe que Roma já era uma cidade inteiramente desmilitarizada, e que os motivos alegados para seu bombardeio haviam deixado de existir. Pelo contrario, mesmo as autoridades eclesiasticas mais chegadas ao Vaticano, como os Cardiais norte-americanos e o do Canadá, os Bispos de potencias neutras, continuaram a ordenar orações pela Santa Sé, afirmando em seus telegramas que Roma deveria ser poupada por uma providencia bi-lateral; de ambos os grupos beligerantes, o que excluia expressamente a idéia de que a desmilitarização de Roma já houvesse sido feita pelos nazistas.

* * *

Dra, tudo isto posto, se de fato Roma foi desmilitarizada, o que deveria fazer o Reich? Em sua resposta para a Irlanda, deveria apelar para o testemunho do proprio Vaticano. Nada lhe seria mais conveniente nem mais facil, do que entender-se previamente com o Nuncio em Berlim e o embaixador germanico em Roma, concertando por via diplomatica uma nota de Monsenhor Orsenigo, representante do Soberano Pontifice, junto à Wilhelmstrasse, em que este declarasse autorizadamente que a Santa Sé pode noticiar ao mundo inteiro que Roma de fato não está mais

(Conclue na 6.ª pagina)

A Ação Catolica pelo Papa

A Hora Santa realizada em Santa Ifigenia, Domingo ultimo.

Na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, realizou-se, com grande solenidade domingo ultimo, dia 16, a Hora Santa pelo Papa, promovida pela Ação Católica da Arquidiocese.

Compareceram não somente os setores fundamentais da Ação Católica, mas tambem inúmeros representantes das Associações Auxiliares, e muitos Sacerdotes do Clero Secular e Regular, levados pela intenção de se unirem a esse ato de piedade do Apostolado Leigo Oficial, por intenção do Pai Comum da Cristandade. De maneira que a Igreja de Santa Ifigênia ficou literalmente repleta, não tendo o povo poupado nem siquer as estalas reservadas aos Revmos. Srs. Cônegos, nas solenidades do Cabido Metropolitano.

A parte coral esteve a cargo do Conjunto Orfeônico da Juventude Feminina.

Pregou a Hora Santa o Revmo. Sr. Cônego Antônio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Católica de São Paulo, bem como assistente eclesiástico desta folha. A Benção do Santíssimo Sacramento, com que se encerrou a solenidade, foi dada pelo Revmo. Pe. Geraldo da Proença Sigaud, Assistente Eclesiástico da JEC, acolitado pelos Revmos. Pes. Lourenço Sciammada, dos Pes. Sacramentinos, Frei Paulo, dos Carmelitas Descalços, e Angelo Scafatti.

Damos abaixo um resumo da oração do Revmo. Sr. Cônego Assistente Geral da Ação Católica, reproduzindo-a com a fidelidade com que pudemos apanhá-la durante a Hora Santa. Sua Revma. falou com muito calor e ardente amor pelo Santo Padre.

* * *

Seguindo o costume divulgado pelo Bemaventurado Padre Pedro Julião Eymard, fundador dos Pes. Sacramentinos, dividiu o Sr. Cônego Mayer sua pregação em quatro partes, para os quatro quartos de hora, distribuindo-as segundo os quatro fins do Sacrosanto Sacrifício da Missa: Adoração, Ação de Graças, Reparação e Impetração. O desenvolvimento da oração focalizou sempre a Santa Igreja e a Pessoa Augusta do Soberano Pontífice.

"Data est mihi omnis potestas in coelo et in terra" — começou Sua Revma. — "todo o poder me foi dado no Céu e na terra" — Após a Ressurreição, e pouco antes de sua gloriosa ascenção, declarou Jesus Cristo que a Ele como Homem foi concedido pelo Pai Eterno, em virtude de sua Paixão Sacrosanta, todo o poder sobre os anjos e sobre os homens, — no Céu e na Terra. E este poder soberano, ao qual devem os homens e as nações respeitosa e temerosa obediência, comunicou Jesus Cristo à sua Igreja, sociedade sobrenatural por Ele instituida para, de posse deste direito soberano sobre os indivíduos e a sociedade, governar o mundo, e orienta-lo na direção de sua finalidade suprema. É, pois, na Igreja que reconhecemos a soberania de Jesus Cristo, soberania esta absoluta, que de nós exige o preito de nossa adoração.

Infelizmente, o panorama que o mundo nos apresenta é o desconhecimento destes direitos da Igreja. As nações e os povos cerram seus ouvidos à voz do Romano Pontífice, que é a voz da Igreja, tão autorizada como a do próprio Cristo, cuja Pessoa Divina, representa infalivelmente na Terra. Nossa adoração pois a Jesus Sacramentado será não só para reconhecer sua Soberania Suprema sobre todos os povos, confiada à sua Igreja, mas tambem para reparar a esta Magestade Inefavel, das injúrias de que é vítima, pelo desprêso e desconhecimento das Nações que não atendem às palavras de Justiça e Amor da Igreja de Cristo.

* * *

"Euntes ergo docete omnes gentes". Não foi para exercer um domínio tirânico sobre os povos que Jesus confiou à sua Igreja uma soberania absoluta sobre todas as nações. Mais. Bem que possua por direito, tambem o governo temporal do Universo, não o quiz Jesus Cristo para si, e tambem não o quiz para sua Igreja. "Meu reino não é deste mundo", afirmou Ele ao procônsul romano.

A Soberania confiada à Igreja, é a soberania da verdade. "Ide, ensinai! — é o direito e o poder de ensinar a todas as gentes o caminho do bem e da felicidade, pois que só a verdade é capaz de suscitar justiça e amor, e sem justiça, sem caridade, não ha paz, não ha prosperidade possivel nem para os indivíduos, nem para a sociedade. Pois bem. A Misericórdia de Jesus Cristo para com os homens, levou-o a fazer uso de todo o seu poder — "data est mihi omnis potestas" — para instituir entre os homens uma sociedade capaz de guia-los com segurança absoluta, neste caminho hoje mais do que nunca envolto em densas névoas: o caminho da verdade, que os ha de conduzir ao bem, à verdadeira liberdade de espírito, à prosperidade sólida, não efêmera e fugaz. É de joelhos que, com o coração nos lábios, precisamos agradecer este inefavel benefício: uma Igreja, Mestra infalivel da Verdade — "euntes, docete omnes gentes".

Oh! mas desgraçadamente, assim não pensam as nações. Não querendo atender ao Romano Pontífice, a única pessoa capaz de orienta-las na senda da paz e da tranquilidade, embebem de sangue o sólio pátrio, com a ilusão de encontrar enfim a grandeza e a felicidade num paz duradoura. Pobre gente! Só num lugar se encontra o segredo desta felicidade, desta paz: é na Igreja de Jesus Cristo, é atendendo aos ensinamentos do Santo Padre. E este é o único lugar, esta é a única Pessoa que deliberadamente esquecem povos e nações.

Carissimos Irmãos, vamos agradecer a Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, que alí daquele Altar atende aos nossos rogos, vamos agradecer, nós que reconhecemos, este dom de uma misericórdia sem par, que foi a Instituição da Igreja, Mestra Infalivel da Verdade. E que nosso agradecimento seja maior e mais intenso, pois que incumbe-nos agradecer tambem pela multidão imensa daqueles que não reconhecem esta verdade, não querem aceitar este benefício.

* * *

"Euntes, ergo, docete omnes gentes". — Recebida esta missão de evangelizar a todos os povos, os apóstolos se dispersaram pelos quatro cantos do universo, criaram outros Bispos, instituiram novas gerações de apóstolos, e se multiplicou o número daqueles que anunciavam a boa nova em todos os mais afastados rincões da terra. E os gentios creram, e a multidão dos fiéis avolumou-se e se derramou por todas as nações. E nós tambem cremos, e fomos constituidos filhos da Igreja, súditos deste dulcíssimo reino, que é o reino da verdade e do bem. E voltamos nossos olhares para Roma, e aí veneramos a Pessoa Augusta do Soberano de nossas almas, e aceitamos seus ensinamentos, e realizamos em nós a soberania espiritual de suas leis e preceitos.

Nós e as nações cristã! Assim foi algum dia. Hoje a vista que descortinamos no mundo católico é muito outra. Nós mesmos os católicos apostatamos de nossa fé, senão na renúncia dos artigos que recitamos em nosso Credo, na nossa vida e no espírito que predomina as nossas preocupações. Onde estão as nações católicas, neste momento de angústia para o Santo Padre? Onde as sementeiras de missionários, e cruzados prontos para arrostar todos os perigos e terçar armas em defesa da Fé e da Igreja? O Papa hoje está como Jesus Cristo ao tempo de sua Paixão: só e abandonado de todos. Ninguem ouve a sua voz, porque os povos cristãos amorteceram sua fé, esvasiaram seu coração dos sentimentos e do espírito de Jesus Cristo. Não ha mais nações cristãs, povos cristãos: ha uma turbamulta de pusilanimes, ou simplesmente de apostatas.

Não admira, pois, esta catástrofe, diletíssimos irmãos. Não pode haver pecado que mais fira o coração divino do que a ingratidão pelos seus benefícios. E não ha beneficio maior do que a Fé que Ele nos confiou, e a Igreja que Ele instituiu para nosso bem. De maneira que esta nossa apostasia é que atrai sobre nós as iras divinas, que se resolve nesta ingente catástrofe que ameaça destruir os restos da civilização cristã que ainda se conservam no mundo. Penitência, pois, é necessária a penitência de coração humilde e contrito. Pois que o braço divino se irritou, abrandemo-lo com a humildade de nosso coração, oferecendo-lhe a compunção de nossa alma, e o propósito firme de voltarmos aos seus ensinamentos, e abandonarmos o espírito sensual que domina os nossos meios, o gôsto pelo mundanismo, a procura ávida de uma bemaventurança na terra, quando é no céu que Jesus nos quer bemaventurados. Nosso Senhor não despresará nossa oração, e atenderá as nossas súplicas. "Parce, Domine, parce, populo tuo".

(Conclue na 2.ª pag.)

Está no Rio de Janeiro o eminente sacerdote, Padre Arlindo Vieira

Está novamente residindo no Rio de Janeiro o insigne Sacerdote da Companhia de Jesus, Pe. Arlindo Vieira.

S. Revma. residiu durante todo o ano de 1943 na cidade de Belo Horizonte, onde dirigiu o novo Colégio Anchieta, aberto alí pela Companhia de Jesus, com o mais simpático acolhimento da população daquela cidade. Ao mesmo tempo, S. Revma. continuou a se consagrar à pregação e ao jornalismo, e prestou à Igreja os mais relevantes serviços através de muitos artigos que tiveram divulgação em toda a imprensa do país. Alem de colaborar no "Correio da Manhã", no "Mensageiro do Coração de Jesus", S. Revma. tem publicado vários artigos nesta folha, e mais recentemente com seus magníficos trabalhos sobre a obra do Sr. Maritain, prestou à causa Católica inestimavel serviço. Ao mesmo tempo, pregou retiros em São Paulo, Ribeirão Preto, Itapetininga, Itajubá, Barbacena, Nova Lima, Sabará, São João del Rei, Montes Claros, Sete Lagoas e muitos outros lugares, tudo isto em 1943.



O Revmo. Pe. Arlindo Vieira é hoje uma das primeiras figuras do Clero nacional. Ainda jovem, de sólida cultura, jornalista brilhante, orador sacro apreciadíssimo, pedágogo de grande renome nos círculos oficiais e nos meios educacionais de todo o país, o Revmo. Pe. Arlindo Vieira grangeou, por suas qualidades, por seu trato, por suas virtudes, o apreço, a simpatia e o respeito de quantos dele se aproximam.

Por este motivo, e desejando proporcionar uma mais ampla irradiação a seu fecundo apostolado, foi Sua Revma. transferido para o Rio, com. geral pezar para os círculos católicos e intelectuais de Belo Horizonte, onde grangeara funda e merecida influência.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

Conclusão da 1.a pagina

e prolongado transforma o receio em displicência. Hábito e displicência acabam por embotar os sentimentos mais delicados.

É preciso que a imprensa católica se esforce, pois, por dissipar qualquer confusão em tema que tão altamente afeta toda a opinião católica.

* * *

Acêrca da notícia de que S. Excia. Revma., o sr. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio Janeiro, iria benzer um brilhante encontrado em jazidas deste país, o "Estado" publicou o seguinte telegrama:

Foi noticiado que D. Jaime Camara. Arcebispo do Rio de Janeiro, benzeria o diamante "Osvaldo Aranha", encontrado no Estado de Minas e pertencente a um grupo de comerciantes.

Agora, falando à "A Noticia", o Secretário de D. Jaime Camara informa que o Sr. Arcebispo não dará a benção à referida pedra preciosa, tendo declarado àquele vespertino o seguinte: "De fato, fui procurado por um senhor, que me consultou a respeito da benção a ser dada pelo Sr. Arcebispo a uma pedra preciosa, a qual declarou o interessado pertencer a uma familia católica. Nada mais natural. Prontifiquei-me assim a dar os passos necessários nesse sentido junto ao Sr. Arcebispo. Depois, o fato tomou carater público e, mais do que isso, uma feição puramente comercial. Nosso desejo era deixar o noticiário de imprensa morrer por si mesmo, mas tal não aconteceu. Seu próprio jornal, no outro dia, fez um comentário em torno do caso. Diante disso, comuniquei o que se estava passando ao Sr. Arcebispo, e este resolveu continuar não tomando conhecimento do fato, de vez que a sua real atitude já era de completo alheiamento de um assunto que não tinha nenhum carater espiritual. Assim, posso garantir que o referido diamante não foi, nem será de maneira alguma benzido."

* * *

O Almirante Horty, figura sinistra que sempre impediu a restauração da monarquia austro-hungara e foi por isto dos grandes responsaveis pela expansão nazista na Europa Central, é sem dúvida um dos protegidos das fôrças ocultas que manipulam os grandes meios de comunicação.

Para salvar seu governo de um colapso, Horty declarou que aceitaria a invasão germanica. Depois, como Petain, retraiu-se continuando embora comodamente em seu posto. E em torno dele se fez uma verdadeira cortina de fumaça, de boatos, de contradições, que visam preparar o terreno para a afirmação de que ele — tanto quanto Petain — era um inocente.

Esperemos que o mundo de amanhã não creia nisto.

PAROQUIA DA LAPA

Realiza-se hoje, na Matriz da Lapa, a festa em louvor a São Benedito. Naquela Matriz, será celebrada, às 9 horas, Missa com Comunhão geral de todos os associados. Às 10 horas, Missa Solene com grande orquestra, "Pontificalis". Às 16 horas, procissão com a saida da imagem do Santo, e que percorrerá as ruas do bairro.

Quermesse, nos dias 29 e 30 de abril, 1, 6, 7, 13, 14, 18, 20 e 21 de maio, a realizar-se na Lapa em frente à Matriz em beneficio do Salão Paroquial São Luiz Gonzaga.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE CRAVINHOS

Em reunião extraordinária, realizada no dia 12 de abril, às 19 horas, presidida pelo Revmo. Pe. Diretor João Osorio da Fonseca, foi nomeada a seguinte diretoria:

Presidente — Pe. João Osorio da Fonseca; Vice-Presidente — Antônio Manieri; 1.º Tesoureiro — Fioravante Manela; 2.º Tesoureiro — Mário Scalabrini; 1.º Secretário — Luiz Torrano da Silva; 2.º Secretário — João Capez; Mestres de Noviços — Luiz dos Santos Alves e Valdemar da Cunha; Bibliotecário — José Gonçalves; Conselheiros — Armando Pascoal, Angelo Quaglio e Joaquim Simões; Catequistas da Igreja — Armando Pascoal, Lauro Glingani e João Gonçalves.

AMBIÇÃO DESMEDIDA

O correspondente especial do **Daily Sketch** cita um dos metodos insidiosos com que os nazistas procuram dominar a Santa Sé. Ainda recentemente — diz o correspondente — as autoridades do Vaticano anunciaram que haviam protestado junto ao chefes germanicos de ocupação contra as restrições impostas ao suprimento de viveres destinados à Santa Sé.

O inimigo respondeu, entretanto, que esses abastecimentos não podiam ser aumentados. Sabe-se em Roma, assevera o correspondente, que os nazistas tomaram essa decisão para forçar o Papa a expulsar certos refugiados politicos que procuram abrigo no Vaticano. Comenta-se, a proposito, que muito embora seja duvidoso, que esse ardil surta exito, é, entretanto, dos mais significativos porquanto evidencia a politica do inimigo: obter o dominio virtual do Vaticano afim de converte-lo mais facilmente numa fortaleza da qual assaltaria os exercitos aliados.

O mundo de após-guerra

O correspondente do **Times** no Cairo informa: "S. Excia. o Bispo da Rodesia louvou a dedicação dos Capelães britanicos no Oriente Medio. Falando recentemente na capital egipcia, S. Excia. descreveu a obra dos Padres britanicos, julgando-a, sob todos os aspectos, excelente tanto no terreno espiritual quanto no temporal; referiu-se ainda à notavel dedicação dos Capelães. A seguir, elogiou o moral e a inteligencia das forças que servem no Oriente Medio, declarando que muito se impressionara com a atenção que o soldado combatente dedica aos problemas de após-guerra. S. Excia. concluiu dizendo: "Esses homens poderão, com o sentimento profundamente religioso que os caracteriza, dar uma contribuição incomparavel para a reorganização do mundo de após-guerra".

O Vaticano e a resistencia ao Nazismo

Os circulos catolicos londrinos comentam que a noticia de que Sua Santidade o Papa nomeou D. Von Galen, Bispo de Menster, assistente do Trono Pontificio agirá qual vigoroso golpe contra os perseguidores nazistas e servirá de incentivo à resistencia catolica na Alemanha. Os nazistas aprenderam a temer em D. Von Galen um dos seus mais corajosos e implacaveis inimigos dentro do Reich. Ele nunca deixou de denunciar os nazistas pela forte hostilidade de exercida contra a Igreja. O protesto de S. Emcia. pela recente confiscação, em grande escala, das instituições catolicas na Alemanha produzirá enorme reação entre a população catolica. Os nazistas agora ficarão cientes de que a alta honra que o Santo Padre conferiu ao Bispo de Menster impressionará os circulos catolicos de toda a Alemanha, demonstrando que o Vaticano apoia plenamente o Prelado na sua resistencia ao paganismo nazista.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

PORQUE IMPUGNAR O ESPIRITISMO

Pe. Vicente Zioni

De frequente chegam-nos à mão cartas ou artigos de jornal oriundos não do Alem, propriamente dito, mas de outras regiões mais estranhas ainda, situadas alem da Verdade. Referimo-nos ao Espiritismo.

E o que mais admira é o empenho destes nossos pobres irmãos, iludidos pelo Maligno, para atrair e desviar, para o seu atalho de erros todos aqueles que estão na Verdade, e ardentemente desejam prosseguir na estrada real do Reino de Deus e da eterna felicidade.

Não lhes queremos mal, entretanto, porque a palavra do Divino Mestre, cuja Divindade eles não querem aceitar, aí está, lembrando-nos o preceito de amar com entranhas de imensa caridade a todos os nossos irmãos, embora separados de nós pela astúcia inteligente do Espírito da Trevas.

Odiamos tão somente o êrro, que é um bafejo do inferno; guerreamos a mentira, que é a linguagem de Satanaz; combatemos tricamente a falsidade, o cisma ou a heresia, que são as credenciais dos inimigos de Deus e de todo o bem.

E porque o êrro, a mentira e a falsidade constituem a essência do Espiritismo, impugnamo-lo com ardor, por que se esclareça a inteligência de nadas, afim de que todas voltem ao verdadeiro caminho da felicidade: **Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.**

Nisto pocuramos seguir o conselho do grande Bispo de Hipona, Santo Agostinho: **"Diligite homines; interficite errores"**, "amai os homens e exterminai o êrro".

E justamente porque amamos estes nossos irmãos, redimidos tambem pelo Sangue purificador de Nosso Senhor Jesus Cristo, acalentados pelo mesmo carinho maternal dAquela que é a Mãe de Deus e dos Homens, condividindo a felicidade de uma mesma Pátria augusta, grande e tradicionalmente católica, é que nós combatemos o Espiritismo, fonte de infelicidade, princípio de crescrença e divisão.

E combatemos esse êrro imenso com tanto maior fervor quanto mais claramente percebemos a astúcia da Serpente infernal que sabe dar ao mal todos os atrativos e belezas que são exclusivos da Verdade e do Bem supremo.

Tanto mais que um exame, não digo profundo, mas apenas ponderado e livre de preconceitos, sôbre os dogmas fundamentais do Espiritismo é suficiente para nos demonstrar à saciedade quantos enganos e contradições ele encerra.

Essa tese poderiamos demonstrala de inúmeros modos: teórica ou praticamente, e com os mais variados argumentos. Limitemo-nos, hoje, somente a umas ligeiras considerações.

1. **Contradição nos métodos de propaganda. W**

Uma das teclas mais batidas pelos escritores espíritas é a da caridade, **"fora da qual não ha salvação"**, dizem. E enquanto vão apregoando esta doutrina aos quatro ventos, simultaneamente, — numa palpavel incoerência de métodos de propaganda, — atacam do modo mais vil, abjecto e pessoal a fama, as virtudes, as intenções, a atividade e a pessoa dos vultos mais Venerandos do Cristianismo. Haja vista as infames referências de "O Reformador", à memória de Pio XI, pouco depois da sua morte.

E a doutrina da caridade?

Para essa contradição parece-nos só ha uma explicação possivel: ou afirmar que ela tem seu fundamento na mesma doutrina que a isto se presta, ou defender que ela dimana da mente perversa e mal intencionada do escritor.

Não nos cremos no direito de afirmar ou escolher esta segunda. Resta-nos pois a primeira...

2. **Contradições nos princípios doutrinários.**

Nem é menor a evidência das contradições no campo teórico e doutrinário. Alguns exemplos:

Perispírito. — Falando do Homem, Kardec apresenta-o revestido de uma natureza curiosa: corpo material e alma espiritual, encerrada num estojo especial, denominado "perispírito", de duvidosa natureza.

Aqui já vislumbramos uma primeira contradição.

Com efeito. Descrevendo-o "perispírito", Kardec ora afirma explicitamente que é semi-material, — o que aliás filosoficamente é um absurdo — ora que é simplesmente material.

É semi-material: "O Perispírito faz parte integrante do espírito, como o corpo faz parte integrante do homem". (Livro dos Médiuns, ed. 1926, pg. 70). E na página anterior: ..."o perispírito, envoltório fluídico, semi-material, que é o traço de união entre a alma e o corpo.

É material: "...este, apezar de fluídico, etéreo, vaporoso, invisivel para nós, no seu estado normal, nem por isso deixa de ser matéria, posto que até hoje, ainda não o pudessemos apreender e sujeitar a uma análise". (Id. pág. 69).

Francamente, não atinamos com a solução deste enigma.

Ubiquidade da alma.

Suponhamos agora, pois que a tanto nos permite chegar o mesmo Kardec, pelos textos acima expostos, que o perispírito — cuja existência aliás é mera imaginação — seja material.

Eis então o novo absurdo.

Esse perispírito material envolve e limita a alma espiritual, não se separando dela nem mesmo depois de desincarnada. **"Alem deste envoltório material, tem o espírito outro, semi-material** (vimos que Allan Kardec o considera simples materia), **que liga ao primeiro; por ocasião da morte, o Espírito se despoja deste, mas não do segundo, ao qual damos o nome de perispírito".** (Id. pg. 7).

E o mais interessante é que para explicar a facil comunicação com as almas desincarnadas, envoltas pelo seu perispírito Kardec afirma categoricamente que elas estão em toda parte: **"Os espíritos constituem o mundo invisivel; estão em toda parte; os espaços são povoados por infinidades deles há-os constantemente ao nosso lado e em contato conosco".** (id. pg. 60) **"Se admitirmos que as almas estão em toda parte devemos admitir igualmente que os espíritos tambem estão".** (id. pg. 7).

Mas então, senhores kardecistas, onde ficou o bom senso? Se a alma está em toda parte o que aliás é falso; e se, por outra, esta mesma alma é inseparavel do seu suposto envoltório material, segue-se que este tambem deverá estar em toda parte. É a conclusão necessária da doutrina kardecista.

Como pode ser isso? Em nome de que filosofia podemos atribuir a **ubiquidade** às substancias meramente materiais?

Eis um novo absurdo, na série interminavel das incongruências doutrinárias do Espiritismo! Eis tambem a razão porque o combatemos, em favor dos mesmos espíritas, para que vejam a verdade e se voltem para Nosso Senhor Jesus Cristo, único e verdadeiro Deus.

"Ut omni haeretica pravitate deposita, ad veritatis redeant unitatem".

"AGNUS DEI"

Frei Benvindo Destefani, O. F. M.

Na Igreja Catolica é costume tradicional que os Pontifices Romanos benzam figuras de cera, com a efigie do Cordeiro de Deus, geralmente conhecidas sob a denominação de "Agnus Dei", isto é: Cordeiro de Deus.

Essa praxe dos Papas remonta ao seculo oitavo da era cristã. Estas figuras de cera, chamadas "Agnus Dei", são confecionadas de cera branca, absolutamente pura e legitima, o que significa que Cristo, por poder divino, assumiu a natureza humana, sem mistura nem contacto pecaminoso, no purissimo seio da Virgem Santissima.

A efigie do Cordeiro, gravada na cera, é simbolo do inocentissimo Cordeiro, Jesus, que se imolou no patibulo da cruz, pelos pecados da humanidade.

A cera benta é adicionado balsamo sagrado, pelo qual é indicado o "bom odor de Cristo", que, no dizer do Apostolo São Paulo, (2 Cor. 2, 15), deverá espargir o bom cristão em todos os seus atos.

Na benção do "Agnus Dei" é usado tambem o sagrado oleo de crisma, para inculcar a rainha de todas as virtudes: a caridade cristã.

Na agua benta, misturada com sagrado balsamo e crisma, são imersos os "Agnus Dei", rezando o Santo Padre, antes e depois da imersão, que o Altissimo se digne abençoar, santificar e consagrar aquelas figuras de cêra, concedendo aos que as usassem, com verdadeira fé e genuina piedade, as seguintes graças e prerrogativas, por intermedio misericordioso do Cordeiro de Deus que tirou os pecados do mundo:

1.o) — Que os fieis, na consideração do Cordeiro imaculado, impresso nas formas de cera, sejam estimulados a meditar, assiduamente, sobre os misterios da Redenção, venerando-os com devoção; mostrando-se gratos pela caridade imensa que o Salvador lhes patenteou; confiando que, por aqueles misterios, sejam perdoados das penas temporais e livres de toda a culpa.

2.o) — Que os espíritos malignos, em vista do simbolo da cruz, assinalado no "Agnus Dei", estremeçam e fujam; que não prejudiquem a chuva de pedra, o raio, nem a tempestade.

3.o) — Que não dominem, em virtude das benções da Igreja, as fraudes, as insidias, as tentações e as sugestões do inimigo infernal.

4.o) — Que as parturientes, juntamente com a sua prole, sejam bem sucedidas.

5.o) — Que ao uso devoto do "Agnus Dei" sejam afastados, segundo o beneplacito do sapientissimo Senhor, adversidades, doenças contagiosas, molestias epidemicas, borrascas no mar, incendios, enchentes e outras calamidades.

6.o) — Que a Providencia Divina proteja sempre os homens, preservando-os das astucias do demonio, das perseguições dos adversarios, da morte improvisa, dos males temporais e dos perigos morais, pelos meritos infinitos da sagrada Paixão e Morte do Purissimo Cordeiro.

Atravez os seculos, ficou constatado que muitos favores, espirituais e naturais, foram concedidos aos fieis que, piedosamente, usam o "Agnus Dei", isso devido às suplicas ardentes que faz a Igreja, representada pelo Pontifice Romano, na benção e confeção daqueles "Agnus Dei". (1).

Se nem sempre se alcançam os mencionados beneficios, isso deverá ser atribuido à penuria de confiança, à falta de devoção, à escassez de piedade e de fé com que se usa o "Agnus Dei", ou senão, aos imperscrutaveis designios de Deus, que permite sofrimentos e padecimentos para acrisolar nossa paciencia, para aumentar nossos meritos no céu, para nos tornar semelhantes ao inocentissimo Cordeiro que sofreu por nossa salvação!...

Frei Benvindo Destefani, O. F. M.

(1) — Aviso: O "Agnus Dei", pode ser obtido no Convento das Clarissas, Rua Jequitibá — Gávea — Rio de Janeiro.

"EXIGENCIAS DE GUERRA"...

Os circulos catolicos britanicos relatam os fatos que motivaram o recente protesto do Bispo alemão de Munster, quando da confiscação das instituições catolicas pelos nazistas. Declaram esses circulos que, embora as autoridades alemãs aleguem "exigencias de guerra" para tais atos, já antes da guerra centenas de Mosteiros, Conventos e Igrejas, tinham sido usurpados sob pretexto de que as ordens religiosas haviam transgredido as leis financeiras. De 1935 a 37, eram os edificios mais modernos das ordens que o Estado nazista preferia confiscar. Depois da guerra, os Conventos foram sendo cada vez mais expropriados, sob o fundamento de que os edificios eram necessarios para hospitais de emergencia. As estatisticas provam, porem, que tais predios estão sendo usados principalmente pelas organizações nazistas.

De 1.470 edificios da Igreja, confiscados pelos nazistas até maio de 1943, apenas 173 foram transformados em hospitais de emergencia, e nada menos de 913 têm sido usados pelas organizações do partido. A parte esse numero, os nazistas se apoderaram de quase 2.000 Mosteiros e Conventos, dos quais apenas 500 foram transformados em hospitais de emergencia. Os Monges e as Freiras, expulsos na maioria, foram forçados a procurar abrigo noutra parte, o que torna evidente a finalidade de tais expropriações. Os nazistas querem que as ordens catolicas na Alemanha pereçam pela dispersão, e para isso o roubo de suas instituições representa um passo consideravel.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Aprovação pontificia para a Congregação dos Filhos da Divina Providencia

A Congregação dos Benemeritos Filhos da Divina Providencia, fundada por D. Luiz Orione, acaba de receber da Santa Sé a devida aprovação pontificial. Já radicada em varios paises, exercendo um apostolado fecundo, a Congregação tem no Brasil grandes admiradores e vasto campo para o seu trabalho. Na Gavea, no Santuario de Fatima, em Niterói, ou em São Paulo, alem de outros pontos, os PP. da Divina Providencia exercem uma atividade meritoria e util.

CRISTO JÁ NÃO MORRE

P. Arlindo Vieira, S. J.

São Paulo, em sua primeira epistola aos corintios, afirma categoricamente: "Se Cristo não ressuscitou, é vã vossa fé". A ressurreição de Cristo é pois o dogma fundamental do cristianismo, o milagre dos milagres, a prova irrefragavel da divindade do Salvador.

Foi por isso que aprouve a Deus cercar de todas as garantias o fato sobrehumano da ressurreição triunfante do seu Filho divino.

Anunciam-no as profecias. No salmo XV canta o profeta o triunfo de Cristo: "Não deixarás a minha alma no inferno: nem permitirás que teu santo veja corrupção." O proprio Cristo sempre que predisse sua paixão e morte, acrescentou esta circunstancia que, nos labios de um simples mortal, seria rematada loucura: "E ressuscitará ao terceiro dia". Aos judeus, seus acirrados inimigos, primeiramente em termos velados, em seguida abertamente, anunciou Jesus sua futura ressurreição. É por isso que esperam eles com ansiedade o terceiro dia após a morte do Salvador. No seu odio contra Jesus e sua obra, logo depois da paixão dirigem-se a Pilatos, lembram-lhe as palavras do suplicado e pedem-lhe que mande guardar o sepulcro. O procurador romano, sem dissimular seu enfado, responde-lhes secamente: "Vós ai tendes guardas, ide, guardae-o como entendeis. Eles porem retirando-se, muniram o sepulcro, selando a campa e pondo-lhe guardas".

Todos os olhares se voltam para este sepulcro. Os menos preocupados parecem ser aqueles que haviam de correr o mundo anunciando a todos os povos a redenção do genero humano e a ressurreição gloriosa de Cristo. Não que estivessem certos do milagre; muito pelo contrario, a despeito da promessa formal de Jesus, nem de longe lhes afagava o espirito a esperança de contemplar dentro de três dias seu mestre redivivo. Foi isto admiravel disposição da Providencia, para que nossa fé fosse firme e indestrutivel como o proprio Cristo que já não morre. A espectativa dos judeus é perfeitamente justificada. Se Cristo não ressuscitar estará para sempre arruinada a sua obra. Seria justo o epiteto com que, ao dirigir-se a Pilatos, aqueles cegos e guias de cegos caracterizaram o Salvador. Jesus seria de fato um "embusteiro", ou melhor, um inconciente que se arrogara o direito de dispor da vida e da morte. Este fracasso seria para ele a pior das derrotas. E os apostolos, rudes, ignorantes, concios de sua incapacidade para a missão que lhes assinara o Mestre, seriam os primeiros a lamentar a propria sorte e a desistir de todo e qualquer proselitismo. Quem é tão estulto que se aventure a expor-se a mil perigos e a dar a propria vida por um alucinado que o iludiu, asseguirando-lhe que era Deus, que ressuscitaria cheio de gloria, quando de fato não passava de um simples mortal?

Pedro, João, André, Simão e Tiago, humildes pescadores da Galiléia, iriam afrontar o orgulho de nações infensas aos judeus, iriam apresentar-se a soberba Atenas e a propria Roma dos Cesares, propondo-lhes que se curvassem em ato de adoração diante de Jesus de Nazaré, de um crucificado que expirou miseravelmente entre dois ladrões, se não estivessem certos, e sem sombra de duvida, que este Jesus, tão vivo como nos dias de sua peregrinação terrestre, estava junto deles, com suas luzes, com seu poder infinito, com suas graças, com os estimulos de seu amor? Jesus Cristo devia pois ressuscitar e realmente ele ressuscitou. "Sabemos que Cristo ressuscitou verdadeiramente dentre os mortos", canta a Igreja no dia solene de Pascoa. E S. Paulo exclama: "Tendo Cristo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre ele mais dominio". Sim, Cristo ressuscitou. As testemunhas deste fato sobrenatural afluem de todas as partes. Atestam-no os Anjos: "Porque buscais dentre os mortos ao que vive?" dizem eles às mulheres. "Não está aqui, mas ressuscitou". Atestam-nos as santas mulheres. Estas dirigem-se para o sepulcro carregadas de aromas: buscam um morto e tornam radiantes anunciando aos apostolos incredulos a aparição do Mestre divino. Atestam-no os apostolos, que a principio meteram a ridiculo a mensagem de Madalena e de suas companheiras. Atesta-o a incredulidade de Tomé, a quem disse Jesus: "Tu creste, Tomé, porque me viste: bemaventurados os que não viram e creram". Atestam-no os soldados que fugiram espavoridos ante o inesperado prodigio. Atestam-no os fariseus, os sacerdotes judeus, Pilatos e Herodes, aos quais o sepulcro vazio cavou os abismos em que se fundiram para sempre. Mais que tudo, é todo o cristianismo que atesta a ressurreição: sua vida, sua força, suas glorias imperecíveis assentam nesta verdade. Se Cristo não tivesse ressuscitado, o cristianismo no correr dos seculos seria um milagre tão grande como a propria ressurreição de Cristo. Seria um enigma essa serie ininterrupta de lutas e de vitorias esplendidas, de maravilhosas transformações sociais, de heroismo sem par, assinalado não raro pelo sangue e pelo martirio.

Só um Deus pode agitar assim a humanidade e produzir tão portentosos efeitos. Os famigerados herois de ontem e de hoje conseguem empolgar um povo e despertar grandes entusiasmos, mas a influencia que exercem é limitada e efemera como todas as coisas humanas. Passaram os geniais filosofos, passaram os conquistadores prepotentes, passaram os generais famosos e passaram como uma sombra: vivem apenas nas apagadas reminiscencias da historia. Os super-homens de hoje terão o mesmo ocaso. Mas, o que disse São Paulo há vinte seculos, é o que repetimos hoje com toda a verdade: "Tendo Cristo ressurgido dos mortos, já não morre". Cristo vive em sua Igreja, vive no coração de milhões de criaturas, vive no escol da humanidade. O que há de mais puro, de mais belo, de mais elevado dentre os homens presta vassalagem a Jesus Cristo. E os que vivem de Cristo têm o condão de arrastar as multidões e de abrasar o mundo. Digam-no Patricio, Bonifacio, Agostinho, Bernardo, Francisco de Assis, Francisco Xavier e outros dignos deles! E porque Cristo vive, tremem seus inimigos, como outrora os judeus diante do sepulcro glorioso. Tremem, ainda, quando anunciam a morte de Cristo e de sua Igreja. Ninguem se arma dos pés à cabeça para combater um morto. Se a Igreja está morta ou agonizante, por que esse aparato belico com que sai a campo a incredulidade dos nossos dias? Em 1922, declarou o Grande Oriente francês que só reconhecia um inimigo: o Papa. Por que é que os corifeus do mal não arremetem contra os representantes de outras religiões? É que a Igreja é a verdade e eles odeiam a luz; a Igreja é o amor e eles vivem de odio; a Igreja é a vida e eles jazem no negror da morte. E porque Cristo vive e vive em sua Igreja, esta não teme a luta. Habituou-se a cantar vitorias. Seu passado é um sulco luminoso de gloria. Prostou por terra a quantos se lhe opuseram em sua marcha triunfal: feridos, vencidos, não os olhou com desdem, mas, qual mãe carinhosa, acolheu em seu seio aqueles mesmos que, com furor satanico, se insurgiram contra ela. Suas armas são as armas de Cristo, as armas de que ele se serviu para subjugar o mundo: o amor, o amor levado ao extremo. A exemplo de Cristo implora o perdão de Deus para os seus perseguidores. É boa, é amavel, é indulgente como Cristo, seu divino esposo. Quando, porem, se trata dos direitos de Deus, é forte, intransigente, irredutivel. Espedace-se embora seu manto inconsutil e alague-se o mundo em sangue, ninguem arrancará de seus labios um "sim" cobarde, quando julga que deve proferir um "não" decisivo. É o espetaculo de Clemente VII ante a prepotencia do sensual Henrique VIII, do mitissimo Pio IX a desafiar as furias do maçonismo usurpador, de Pio XI ante as ameaças dos pontifices do neo-paganismo. Vivendo na Igreja, Cristo a constitue continuadora de sua missão divina, e a Igreja oferece à todos a vida que é Cristo. Os que fojem a esta luz ou rejeitam esta vida, caminham a passos apressados para as trevas e para a morte. O mundo atual debate-se em noite escura, anda às cegas, sem amor, sem paz, sem esperanças de dias melhores, porque teve a louca pretensão de construir sem Jesus Cristo, de repudiar toda e qualquer intervenção da Igreja.

Mais que isso, insurgiu-se contra essa mesma Igreja, arrancando a infancia de seus braços, dissolvendo a familia, corrompendo a sociedade. Escola sem Deus, legislação atéia, divorcio, laicismo sem peia, luta organizada contra a influencia da Igreja. Daí surgiram a besta humana, a horda sinistra dos sem Deus, o bolchevismo satanico e o nazismo sanguinario.

E o mal irá seguindo o seu curso, se os povos, após tão tristes experiencias, não reconhecerem que, fora de Jesus Cristo e de sua Igreja, não há nenhuma esperança de salvação. A pedra que reprovaram esses arquitetos da cidade moderna, é a pedra fundamental do angulo. Disse Pedro e com ele repetem seus sucessores: "Não há salvação em nenhuma outra porque do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos". Cristo é Rei dos homens, Rei dos reis e Senhor dos senhores. Tudo lhe pertence. Como Deus e como Redentor tem direitos inalienaveis. O mundo, as nações, bem como os individuos, tudo é propriedade sua. Prescindir de Cristo é levantar-se contra ele. "Quem não está comigo, diz ele, está contra mim". E não é isso o que vemos hoje? De um lado a apologia da força bruta, a divinização do homem animal, o mito da raça, o neo-paganismo mais feroz que o da Roma perseguidora do cristianismo, a subversão do direito e de todos os principios da moral. De outro lado a reação contra essas abominações, mas uma reação medrosa, uma reação ineficaz que não atinge o mal em sua raiz. Proferem-se belos discursos, mas esses discursos primam pela ausencia do nome de Jesus Cristo. Sugerem-se remedios, mas esses remedios são meros paliativos. Lembram-nos esses improvizados salvadores do mundo paganizado e em extremo infeliz as palavras do salmista: "Disse o insensato em seu coração: não há Deus". A democracia agnostica, a democracia sectaria que preparou o cataclismo que ameaça a sociedade, assumiu uma tarefa que está muito acima de suas forças. Não é da escola sem Deus, nem das oficinas tenebrosas do maçonismo que hão de sair os salvadores da civilização. Esses não trazem a Deus consigo, e edificar sem Deus é destruir. Só os homens de Deus poderão levar o mundo desnorteado a Deus e restituir-lhe a tão suspirada paz.

O afastamento de Cristo causou pois todos os males que hoje convulsionam o mundo. A volta a Cristo, à sua doutrina, à sua moral, eis o unico remedio capaz de restaurar o organismo social, minado até à medula pelo repudio de toda influencia sobrenatural.

O PAPA ACUSADO DE SER FASCISTA

Desfeitas as calunias do "Izvestia"

"Não sabemos que razões de alta politica obedece o ataque do **Izvestia**, orgão oficial do Soviet, mas podemos assegurar — e provar — que mente e calunia quem afirmar que o Papa mostrou fraqueza com o fascismo," afirmou em sua seção "Perifonemas" o diario **Ultimas Noticias**, da Capital do Mexico, ao refutar drasticamente a acusação caluniosa que **Izvestia** lançou contra a Santa Sé.

Recorda **Ultimas noticias** uma anedota que — segundo se diz — o General Smuts fez circular durante os dias das conferencias de Teerã. Eis a anedota: Winston Churchill sugeriu a Stalin a possibilidade de associar o Vaticano à algumas decisões tomadas. O Papa? replicou Stalin pensativo; quantas divisões tem o Vaticano?

Stalin — comenta **Ultima Noticias** — não deveria olvidar "que o unico poder que perdura e possue dominio nas cinco partes do mundo, desde a 15 seculos; o unico poder que viu morrer muitos imperios, começando pelo Romano; o unico poder que era grande, respeitado e internacional quando a Russia não era mais que um deserto habitado por selvagens, é o poder da Roma Papal, cuja força consiste precisamente em que para obter proselitos e gozar o respeito do mundo não necessita nem de uma GPU nem de divisões.

Depois de recordar que faz poucos anos que "era politica de Moscou fazer a guerra a Deus", o **Ultimas Noticias** adverte que Stalin agora "fez as pazes com seu antigo inimigo", "mas manda caluniar seu Vigario na Terra".

É rigorosamente certo — continua o artigo — que foi o representante de Stalin em Roma o primeiro diplomata que deu uma recepção a Mussolini, quando este estava cambaleando, depois do assassinato de Mateotti, e são universalmente conhecidas as multiplas manifestações de satisfação do Kremlin por suas boas relações com o fascismo e o nazismo. Tambem é universalmente conhecido o acordo cavalheiresco dos srs. Molotov e von Ribbentrop, pelo qual a Polonia foi pulverizada e repartida. Igualmente ninguem ignora que o petroleo que serviu para guerrear os abissinios foi despachado de Bakú, graças a essas magnificas relações que sempre entreteriveram Moscou e Roma — a fascista — desde 1922 até 22 de Junho de 1941.

"Vejamos o que fazia o Papa durante os tragicos e obscuros meses do fim do ano de 1939, precisamente quando os amores de Izvestia com Hitler e Mussoline alcançavam o auge. Na primeira Enciclica publicada depois da declaração de guerra, Sua Santidade o Papa, denunciava o gravissimo erro que constitue o querer substituir o Estado de Deus pelo Estado do Mundo, atacando assim o totalitarismo.

A AÇÃO CATOLICA PELO PAPA

(Conclusão da 1.a pagina)

Agora podemos pedir. Deus não despresa o coração contrito e humilhado —. "Cor contritum et humiliatum, Deus, non despicies". Resolvidos a emendar nossa vida, apresentemo-nos sem temor, e com confiança ao trono da graça, e façamos nossa prece. Com ousadia filial repitamos a oração de Moisés, no Sinai pelo povo que apostara na idolatria.

Sim, meu Senhor! Tende piedade de nós, e afastai para longe estes males que afligem a vossa Igreja na Pessoa Sagrada de Vosso Vigário na Terra, o Santo Padre, Pio XII, e na sua sede episcopal de Roma. Olhai para vosso Sangue Divino, porque é por Vossa Obra que pedimos. Não permitais que este Sangue que se derramou pelo universo, através de Vossa Igreja, seja inutilizado pelos nossos pecados. Lembrai-vos de vosso servo Moisés. Como ele no Sinai vos pedia pelo povo prevaricador, nós tambem vos lembramos: que dirão os inimigos da Igreja, se permitirdes, Senhor, que o fruto de vosso Sangue venha a ser esmagado aos pés pela fúria dos maus? Ah! Senhor, não permitais que a Pessoa Sagrada de Vosso Vigário venha a sofrer qualquer vexame pois que seria uma injúria atirada contra Vossa Própria Pessoa. Salvai a Pessoa de Nosso Santo Padre, o Papa.

E salvai tambem a vossa Roma. Lembrai-vos que o sangue dos martires envolvido no Vosso Sangue tornou o solo romano sagrado para todo o sempre. Não permitais que os testemunhos da Fé argamassados com sangue tão precioso venha a converter-se em um montão de ruinas. Vede, Senhor! É por vossa obra que pedimos, não permitais que nossos pecados venham a causar a desgraça e a ruina dos que inocentemente vos servem com fidelidade. Atendei a nossa prece, e salvai a Pessoa de Vosso Vigário, o Santo Padre, o Papa, bem como salvai a sua sede episcopal, Vossa Roma. E se nossas preces não são dignas de comparecerem junto ao vosso trono pelas muitas manchas e hediondas com que as maculam nossos pecados, temos a Virgem Santissima Imaculada, que ora por nós, e Vos apresenta nossos pedidos. Não, pois, por nós, Senhor! mas em vista do coração terno e imaculado da Virgem Maria, atendei aos nossos rogos. À vossa Mãe não podeis negar nada. Por isso confiamos que seremos atendidos.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

Sua Eminencia, o Snr. Cardial Santiago Luiz Copello, Arcebispo de Buenos Aires, pediu a seus fiéis que unam suas preces às do Amado Pontifice pela preservação de Roma.

O Exmo. Episcopado argentino, representado por S. Emcia. o Cardial Luiz Copello, Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, dirigiu aos chefes de todas as nações beligerantes uma mensagem pedindo que se salve Roma da destruição.

* * *

"Roma deve ser salva" — escreve numa Exortação Pastoral o Exmo. e Revmo. Mons. Fermin Lafitte, Arcebispo de Cordova — "Roma, a Cidade Eterna, a capital do mundo cristão — são suas palavras — ver-se-á proximamente ameaçada pelo incendio devastador desta guerra implacavel e total.

"E esta sombria perspectiva, que se destaca com caracteres singulares neste sangrento conflito, sobrecarrega de dor e ansiedade o coração de toda a Cristandade".

* * *

Igualmente o Exmo. e Revmo. Mons. Dionisio Tibiletti, Bispo de São Luiz, declara, numa Circular que "protestamos contra os que bombardeiam Roma, como contra os que a tomam como ponto de defesa estrategica. Como catolicos — exorta a Circular — recorramos ao meio mais eficaz, isto é, à oração, à penitencia e a mortificação".

* * *

Em Sidney, na Australia, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Norman Gibroy, Arcebispo Metropolitano, protestou energicamente contra os repetidos bombardeios de Roma. Afirma o ilustre Prelado que não se tem atualmente para os catolicos, a consideração que se dispensou aos maometanos e cismaticos, quando os aliados conseguiram evitar a destruição do Cairo e Atenas.

* * *

Todos os Exmos. e Revmos. Bispos venezuelanos dirigiram mensagens de filial conforto ao Santo Padre Pio XII.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. D. Bernard Griffin, Arcebispo de Westminster, em sermão pronunciado em Londres declarou: "Bem sei quanto desejais que não caia sobre a Cidade Santa de Roma, a calamidade que infelicitou muitas de nossas cidades e de outros paises. Oremos para que o que parece impossivel se realize; se pedirmos com confiança, e sabemos que para Deus não ha impossiveis — a Cidade de Roma se salvará. E' esta a maneira de demonstrar nossa lealdade ao Papa".

* * *

O Exmo. Mons. Michael Browne, Bispo de Galway, dirigiu um apelo às nações beligerantes e aos paises neutros, para que "protejam o Vaticano e a cidade de Roma, salvando-os do infortunado destino que a ameaça".

"Confiamos — diz o referido Prelado — em que o mundo ainda não chegou até o ponto extremo de permitir que as necessidades militares justifiquem o que nada pode justificar, isto é, a violação da independencia e dos direitos do nosso Santo Padre, o Papa".

Em seguida, S. Excia. Revma. acrescentou que existe uma opinião muito diferente em relação aos direitos do Chefe da Igreja Catolica e aos direitos das falsas religiões. Todo o mundo admitiu em geral que não podiam ser lançados ataques contra Atenas ou contra a cidade do Cairo, mas ha tambem 300 milhões de catolicos que consideram o Vaticano como inviolavel e Roma como sagrada.

O Bispo de Galway acrescentou que Roma representa a sede da Fé crista e o proprio foco da civilização européia e disse que espera que o governo, expressando os sentimentos de toda a nação, tomará medidas para salvaguardar os direitos do Santo Padre e da cidade de Roma.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves publicou a seguinte Circular:

"Em hora tão angustiosa para o mundo — teatro sangrento de uma guerra sem termo — no instante em que a tempestade uiva nas cercanias do Vaticano e dentro mesmo da propria cidade de Roma — sede do Supremo Pontificado da Igreja — o nosso pensamento não pode deixar de voltar-se carinhosamente para a Cidade Eterna e para a pessoa augusta do Santo Padre, o Vigario de Jesus Cristo na terra.

Os Bispos e o Clero, em tempos tão graves e ameaçadores, estão obrigados a reunir os fiéis numa crúzada poderosa de orações e sacrificios para alcançar de Deus a suspirada paz.



Voltem-se, pois, nossos olhos para a Capital da Cristandade e enchamse os nossos corações de filhos de uma piedade nova e esclarecida para com a figura veneranda do Sumo Pontifice.

Procurem os Revmos. Srs. Vigarios, Capelães e Superiores de Casas Religiosas, fazer preces especiais em favor da Igreja, tornando conhecida e amada a pessoa augusta do seu Chefe Supremo, o Santo Padre Pio XII.

Nesse sentido, mandamos que, recitadas as orações de costume, após à benção do SS. Sacramento, seja lida a oração composta pelo Santo Padre Pio XII, para invocar a intercessão de seu patrono, Santo Eugenio I, Papa, sobre seu Pontificado.

Poderão ser organizadas, alem disso, preces publicas diante do Santissimo Sacramento, como sejam horas Santas ou a recitação da Ladainha de Todos os Santos "cum orationibus".

Ribeirão Preto, 25 de março de 1944.
† Alberto, Bispo Diocesano".

* * *

O "New York Daily News" e o "Washington Times-Herald", publicaram editoriais denunciando a futilidade da batalha pela conquista de Roma.

* * *

O major Teodoro R. Mc. Keldin, de Baltimore, entrevistado, respondeu com estas expressivas palavras: "Não se pode conceber que nossa patria deliberadamente deixe de por em pratica todos os meios para a salvaguarda de tão antiga cidade".

* * *

O educador e historiador James Truslow Adams, recorda que até mesmo o criminoso internacional sr. Hitler já reconheceu que "a destruição de Roma seria um crime". "Realmente" — prossegue o sr. Adams — poucos corações sofrem mais do que o meu, diante do perigo de se perder tão valiosos tesouros. Browning disse que todo homem tem duas patrias — a de nascença e a Italia. A Italia é a minha segunda patria. Gozei de sua hospitalidade em repetidas ocasiões e me enlevei contemplando seus tesouros de arte. Sinto por Roma uma devoção intensissima, pelo que a Cidade Eterna representa para a religião e cultura".

* * *

Os periodicos da cadeia Hearst, tendo à frente o New York Journal-American, difundiram em todo o país, uma campanha de editoriais e comentarios subscritos por eminentes personalidades, que pretendem a conservação de Roma. Em um destes editoriais, o Journal-American declara: "Roma não é somente a Cidade Eterna dos italianos. Roma é uma cidade que guarda grandes monumentos historicos, culturais e religiosos de significação maxima para o mundo inteiro. Seus monumentos possuem imenso valor para todas as nações da terra e sua destruição equivaleria a uma calamidade universal.

Ainda no Journal-American, o Revmo. Pe. Robert I. Gannon, S. J., Reitor da Universidade de Fordham, assevera que "são muitos os norte-americanos que persistem em considerar a "questão de Roma" como de interesse exclusivo da Igreja Catolica. Esquecem-se, porem, que em todo o mundo, os homens cultos sentem por Roma um imenso interesse. Ainda que seja unicamente considerada como centro da civilização ocidental, ou uma especie de grandioso museu de antiguidades, a perda de Roma seria irreparavel para todos os homens".

* * *

Os periodicos americanos publicaram tambem recentemente, uma mensagem dos universitarios de Boston dirigida ao presidente Roosevelt, reclamando a conservação da Cidade Eterna.

* * *

O Exmo Revmo. Sr. D. Francisco J. Spellman, Arcebispo de Nova York expressou sua complacencia pelos artigos e comentarios publicados pela cadeia Hearst com o fim de evitar a destruição de Roma.

"Li os editoriais e comentarios que foram feitos pela cadeia Hearst. As declarações de numerosos estadistas, historiadores, criticos militares, eclesiasticos e outras pessoas, fortaleceram minha esperança de que os governantes das Nações Unidas procurarão valer-se de intermediarios neutros para se certificarem se os nazistas procedem com sinceridade ao declarar Roma cidade aberta. Milhões de corações se entristeceriam se a historia tivesse de registrar o tristissimo episodio da destruição de Roma pelos norte-americanos".

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Padres presos na Alemanha por ouvirem o radio estrangeiro

NOVA YORK, março (Serviço Especial da Inter-America.a) — Dois Padres alemães foram presos pelos nazistas por ouvirem a radio estrangeira, segundo noticias recentemente recebidas aqui.

A noticia dizia que uma corte especial estabelecida em Bergen, na ilha de Ruegen, condenou o Revmo. Pe. Karl Renner, a tres anos e meio de prisão celular, e o Capelão, Revmo. Padre Frederick Karl Foerster, a tres anos de prisão, por ouvirem irradiações estrangeiras na residencia dum Padre condenado anteriormente.

Os dois acusados ouviram entre 20 e 25 transmissões estrangeiras durante 1941 e 1942. O Pe. Renner que é Vigario de uma igreja que serve a varias comunidades nos arredores de Greifswald, foi acusado tambem de ouvir radio na pensão em que residia.

Em Julho ultimo, um Padre e dois sacristães, aquele identificado como Revmo. Pe. Albert Hirsch, segundo se noticiou foram condenados pela corte de Stettin por ouvirem cousas proibidas. O Padre Hirsch foi condenado a quatro anos de cadeia. Um sacristão, Valentim Wietak, foi condenado à morte.

SOMBRIAS PERSPECTIVAS...

Uma estatistica publicada pelas comunidades catolicas londrinas revela o efeito da lenta campanha de Hitler contra os conventos alemães. Em primeiro lugar, esta estatistica recem-recebida em Londres demonstra claramente que a tentativa de Hitler para impedir que as moças alemãs entrem para o converto tem logrado grande exito. Durante o ano de 1938 havia quase 80.000 Freiras na Alemanha mas o numero de noviças decaira para a cifra baixissima de 3.700. Apesar dos conventos terem sido dissolvidos em todo o Reich, as Freiras conseguiram exito elevado no seu esforço para manter a vida em comunidade. Desde 1938, porem, o numero de noviças declinou ainda mais, atingindo, no ano de 1941, apenas o total de 1870. Enquanto isto, a tentativa nazista com a intenção de enganar o povo, substituindo as Freiras pelas conhecidas "irmãs pardas", fracassou. O povo achou que essas mulheres que se estabeleciam em muitos dos conventos catolicos não passavam de farcistas. O terrivel declinio da vida monastica, sobretudo pela carencia de noviças, continuará a se manifestar mesmo depois que Hitler e a sua doutrina hajam desaparecido. Pois quando os catolicos alemães começarem a reconstruir suas escólas, seus hospitais, seus serviços sociais, a grande falta de noviças dos ultimos quatro anos dificultará extremamente a organização de tais instituições.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Pregando e Martelando...

NADA DE FILHOS!

Pe. Ascanio Brandão

Malthus o celebre Pastor protestante e autor do **"Ensaio sobre os principios da procreação"**, fins do seculo XVIII, anunciava alarmado a super-população do mundo, e opinava que a reprodução ilimitada da especie humana havia de expor o genero humano a morrer de fome porque a terra não daria alimento para tanta gente! Donde, o **Malthusianismo** ou limitação da natalidade e que hoje sob novo aspecto, o **neo-malthusianismo**, é uma das maiores calamidades de nossa epoca. Incrivel a cegueira do famoso Pastor! Leu e releu a Biblia, conheceu o Evangelho e teve a pretensão de corrigir a obra de Deus e os planos do Creador! Fez uns calculos, e, matematicamente sentenciou a ruina do mundo pela super-população. E achou tanta gente que o levou a serio, fez escola, e revolucionou o mundo...

O **neo-malthusianismo**, cinico e imoral, levou mais longe a teoria do mestre e prega abertamente a imoralidade do anti-concepcionismo artificial. O essencial é impedir que se propague o genero humano. **Satan** não podia realizar obra mais perfeita de odio à creatura humana redimida pelo sangue de Cristo.

Curiosos os argumentos de **Malthus**! Para ele talvez, a humanidade nunca havia de sofrer pestes, cataclismas, guerras, terremotos, etc...

A guerra de 1914 a 1918 ceifou milhões de vidas. A **gripe**, matou mais homens que a guerra. E hoje de 1939 a esta hora tragica que vamos vivendo quantos milhões de vitimas e vidas arrebatadas!

O Pastor protestante não previra isto em 1798. Para ele a Humanidade continuaria a se reproduzir ilimitadamente como os ratos, e em breve a terra exgotaria seus recursos naturais e o mundo todo morreria de fome! Hoje o problema é exatamente outro — a falta de homens e o excesso de produção. A terra, segundo **H. Brenier**, podem faltar homens, e este é o perigo, nunca porem os recursos. Pode ela nutrir o quadruplo de seus habitantes atuais. No **"Dossiers de l'Action Populaire"**, de 10 de março de 1928 sobre o problema do Eugenismo e a população mundial leio o seguinte: — "A terra pode alimentar quatro vezes a população atual! A Australia, por exemplo, tem cinco milhões e pode alimentar cincoenta. A Argentina tem quatorze e pode sustentar cem; o Canadá com 130 milhões de hectares de terras cultivaveis, pode conter mais noventa milhões de habitantes".

E o Brasil? E este país imenso onde só falta o homem? Cabe no cerebro de um sociologo brasileiro, a necessidade do Malthusianismo ou neo-matlhusianismo neste país?

Ha maiores criminosos e inimigos da Patria que medicos, neo-malthusianistas e os pregadores destas teorias infames e imorais?

Nada de filhos! é o grito infernal de guerra à criança e a maternidade. Ha um esforço desesperado na literatura moderna para lançar ao ridiculo a maternidade e reduzir a familia. Os casaizinhos lindos pombinhos elegantes de hoje, alhures: — **nada de filhos!**

Nas grandes metropoles civilizadas, os arranha-céus de luxuosos apartamentos para casais... sem filhos. **Nada de filhos!** Vem a guerra morrem no campo de batalha milhares de jovens e os casais elegantes continuam a gozar a vida... Para que filhos?! Um trambolho! **Nada de filhos!**

Ha tanto perigo de se morrer de fome com o aumento da população do mundo?! Que perigo, meu **Deus!** E contudo o **Brasil queima café**, a **Argentina destroe rebanhos de carneiros, queimam-se toneladas de trigo**, e sempre ha pelo mundo a destruição de excessos de produção... E o **Neo-malthusianismo** continua a sua obra satanica — **Nada de filhos** E é assim que uma civilização se suicida!

Será festivamente inaugurada a séde da Congregação Mariana do Colegio São Luiz

O Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux, S. J., Diretor do Secretariado Geral das CC. MM., com sede em Roma, dirige presentemente a C. M. de Nossa Senhora do Bom Conselho, do Colégio São Luiz.

Aproveitando a feliz presença entre nós, da figura maxima do movimento mariano no mundo inteiro, tem sido numerosas as Federações e Congregações que têm convidado o Revmo. Sr. Pe. Walter Mariaux para conferencias, discursos e solenidades em que faz ouvir sempre sua palavra autorizada e empolgante. Presentemente, S. Revma. dá um curso de formação mariana, sob os auspicios da Federação desta Arquidiocese. S. Revma. tambem se tem dedicado assiduamente à Ação Católica, e, alem disto, tem pregado retiros para mais de uma instituição.

Em meio a estas atividades, o ilustre Sacerdote encontrou tempo para se dedicar intensamente à formação espiritual dos alunos do Colégio S. Luiz, onde tem obtido resultados verdadeiramente admiraveis. Sua Congregação, modelar sob todos os aspectos, apresenta um tão alto indice de piedade, organização e ação apostolica, que é hoje uma das primeiras de todo o Brasil.

Desejando beneficiar largamente o Colégio com as vantagens de tão fecundo apostolado, o Revmo. Sr. Pe. Paulo Bannwarth, S. J., dotou a C. M. do Colégio de magnifica sede social, que será solenemente inaugurada sob a honrosa presidencia do Revmo. Sr. Pe. Luiz Riou, S. J., Provincial da Companhia de Jesus, no proximo dia 26, às 17 horas.

Nessa ocasião, se realizará interessante sessão festiva, que obedecerá ao seguinte programa:

Marcha militar de Schubert pela Orquestra; Saudação pelo Cong. Arlindo de Carvalho Pinto; Relatorios dos Srs. Secretarios da C. M. dos Colegiais, Cong. Luiz G. Saraiva; e dos Ginasianos, Cong. Paulo Bei; "Ballet" de "Rosamunde" de Schubert pela Orquestra; Instantaneo de uma Instrução dos Candidatos pelo Cong. Gil Hauer Santos; "Menuet" de Mozart pela Orquestra; Finalidade e metodos dos "Cursos de Formação" pelo Cong. Raul Larangeira; "Mazurka" de Wieniawski pela Orquestra; Relatorios dos trabalhos da Secção Eucaristica pelo Cong. Paulo Pedreira; Distribuição dos distintivos da secção eucaristica; "Si J'étais Roi" de Adam pela Orquestra; Tecnica mariana — Dialogo pelos Congs. Gilberto Moreira; Marcha de "Aida" de Verdi pela Orquestra.

NOVA SEDE SOCIAL: — Genese da Sede Cong. Osiris Cabral; A Sede na vida da C. M. Cong. Franco Canger; "Cumparsita" — Tango Orquestra; Hino das Congregações Marianas Canto com Orquestra.

O ingresso se fara diretamente no portão que dá acesso ao edifico da nova séde, isto é, na esquina da R. Bela Cintra com a R. Luis Coelho.

Constituem a orquestra da C. M. do Colegio S. Luiz:

Piano: Dioraci Fonterrada Vieira e Walter Rosa leite; 1.o Violino: Felix van Deurssen, Henrique van Deurssen, Felicio Sadala e Pedro Sebastiany; 2.o Violino: Claus Dieter Wolff, José Luiz Villac, Lloyd C. de Melo Martins e Gilberto Mottim; Flauta: José Saraiva e Mario Macedo; Violoncelo: Osiris Aguiar Cabral; Piston: Carlos B. Millan; Trombone: Antonio Aug. Ferreira e João B. Pacheco Fernandes; Gaita: Jorge Rugardo Bercht, Raul Pinheiro e Caio Bruno di Donato; Violão: Antonio Augusto Magano, Sergio Paiva Azevedo e Lisandro Garcia; Gr. caixa: Luiz Marcelo de Azevedo; Tambor: José Caio Pacheco.

AUREO JUBILEU DO R. PROVINCIAL DOS IRMÃOS MARISTAS

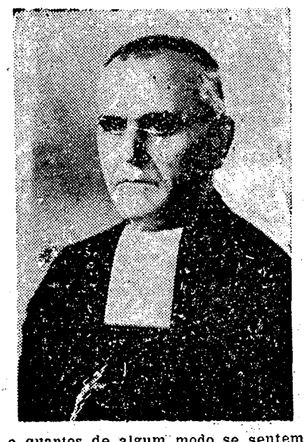
Com o coração transbordante de alegria e gratidão os Maristas do Brasil Central celebram as bodas de ouro do insigne e bonissimo superior provincial.

A 4 de abril de 1894, Jean Soulier deixava os mundanos trajes e revestia-se da roupeta marista cod o nome de Irmão Exuperancio.

Terminados os estudos em França, chegou ao Brasil em Maio de 1903 onde se empenhou a fundo na grande obra da educação da juventude em nossa terra, Franca, no nosso estado, teve as primicias deste fecundo apostolado. Professor e Diretor, vemo-lo no ginásio de Nossa Senhora do Carmo desta capital em 1908, assomando a seguir, aureolado pelos êxitos abençoados, na direção dum dos mais notaveis educandários da Paulicéia: o Colégio Arquidiocesano, então sito na Av. Tiradentes, e agora transferido para o aprazivel bairro de Vila Mariana. Em 1917 é nomeado para o importante cargo de Mestre dos Noviços onde o vemos até 1920, ascendendo então ao importante posto de Provincial, por morte do Revmo. Irmão Adorator, cargo este que vem regendo em segundo mandato desde 1938. Homem de raras qualidades intelectuais e morais, cativante, todo boudade, por duas vezes voltou à Europa como membro dos Capítulos Gerais de 1920 e de 1932.

Protótipo do Bom Superior, magistralmente traçado por um dos primeiros discipulos do Vel. Fundador dos I. Maristas, em a monumental obra "Le Bon Supérieur", é um verdadeiro pai para os confrades, nada medindo, trabalhos, sacrifícios, a saude mesmo, para acorrer ao menor apêlo... Mas deixemos as indiscreções capazes de ferir a modéstia *do nosso amigo* e mestre insigne.

Indiretamente, é ele, sem dúvida, o mágico instrumento que vitaliza os grandes colégios Maristas do *Brasil Central; pelo que*, pais e alunos



e quantos de algum modo se sentem vinculados à Obra Marista, unirão suas preces ardentes às orações e votos de todos os Irmãos Maristas e de todos os amigos do grande jubilado, para agradecer à divina Misericórdia pelo excelso favor deste bom Pai, verdadeiro presente do céu, e obter graças e bençãos para o bem estar, felicidade e sempre maior fecundidade dos trabalhos do grande apóstolo e insigne Servus Mariae, o Irmão Exuperancio.

Mendes, a casa provincial que o teve como superior de 1922 a 1933, abriu a série de solenidade com brilhantes e comoventes festividades. As demais casas da provincia, todas devedoras de serviços incontaveis, organizarão programas para homenagear a seu turno o grande jubilado e insigne benfeitor.

O Colégio Arquidiocesano prepara-se para no dia 28 do corrente homenagear o seu Irmão Provincial e ex-diretor com uma série de manifestações de aprêço.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — Tel. 3-7720 — **DEL MONACO**

ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

No dia 19 pp. a Liga das Senhoras Católicas realizou, em sua sede social, à Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 580, uma assembléia geral para apresentação do relatório dos trabalhos realizados em 1943.

A sessão foi aberta às 15 horas, no salão nobre da sede social. Presidiu à mesa o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Capitular, ladeado pelo Revmo. Sr. Padre José Danti, Assistente Eclesiástico e pela Sra. D. Amália Ferreira Matarazzo, Presidente. Estiveram presentes representantes do Interventor Federal e outras autoridades.

A assembléia foi aberta pela Sra. Amália Ferreira Matarazzo. Em sua alocução recordou as saudosas figuras dos Senhores D. Duarte e D. José Gaspar, agradecendo em seguida a colaboração das senhoras da Diretoria e o auxílio das autoridades. O auditório acolheu com calorosa salva de palmas as palavras da Sra. Presidente.

Em seguida a Sra. Lygia de Freitas Guimarães, 1.ª Secretária, procedeu à leitura do relatório das atividades da Liga no ano findo.

Acabados os aplausos que exprimiram a aprovação da assembléia, a Sra. Tesoureira fez um breve relatório do movimento da Tesouraria.

Terminadas as palmas, o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro dirigiu a palavra aos presentes. "Ele estaria aqui presidindo a esta sessão se não tivesse falecido. Ele muito estimava a Liga". Depois de se referir com palavras de intensa saudade ao Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Exmo. Vigário Capitular externou oficialmente o agradecimento das Arquidiocese pelo muito que tem feito a Liga das Senhoras Católicas. Esta liga é que "garante o triunfo de Jesus Cristo na Arquidiocese". Muito bem a Liga tem feito anonimamente. Todo o bem que dela esperava a Arquidiocese, a Liga o realizou. Quando vier o novo Arcebispo, Mons. Vigário Capitular lhe apresentará a Liga das Senhoras Católicas como a pedra mais preciosa de sua Mitra, e lhe dirá "com a franqueza que bem orna um Sacerdote paulista: se V. Excia. estimar a Liga, já terá triunfado".

As palavras de Mons. Vigário Capitular foram calorosamente aplaudidas. Em seguida a Presidente declarou encerrada a sessão.

O Relatório da Liga das Senhoras Católicas que foi distribuido às autoridades, é uma publicação magnífica, que contem, alem de várias fotografias demonstrativas dos trabalhos que estão sendo executados pela Liga, um relato sucinto sobre as várias dependências e departamentos da benemérita associação.

O movimento da diretoria central, administração, e das secções de apostolado e secretaria da sede estão muito bem discriminados. A oficina S. José, à cargo das Senhoras D. Clotilde Ferreira Quilice e D. Dinah de Oliveira Rocha, a Biblioteca, o Departamento de Auxilio Social, a cargo das Senhoras D. Clotilde de Freitas Camargo e D. Carmen da Silveira Bettenfeld, a Escola de Comércio e Cursos Anexos, a cargo das Senhoras D. Ricardina Fonseca Rodrigues e D. Dulce Ferraz Kehl, o Restaurante Feminino a cargo das Senhoras D. Benedita Mendes Vieira de Souza, D. Gilda Lefévre, e D. Emilia Von Lindenberg, a Pensão Sta. Mônica, a cargo das Senhoras D. Adelaide Hell, D. Maria Simões e D. Virginia Simões, a Escola de Educação Doméstica, a cargo da Senhora D. Dolméa Aires, o Dispensário de Pediatria S. José, a cargo das Senhoras D. Antonieta Gordinho e D. Maria Pereira, o Departamento de Assistência às Vitimas da Revolução Constitucionalista de 1932, a cargo da Senhora D. Annette de Queiroz Lacerda, o Departamento de Menores Abandonados, a cargo das Senhoras D. Altimira Penteado, D. Elzira Bittencourt e D. Benedita Vergueiro, o Educandário D. Duarte, a cargo das Senhoras D. Celina Barreto, D. Helena P. de Barros, D. Dulce Fagundes e Prof. Hugo Fagundes, a Casa da Infancia, a cargo das Senhoras D. Irene Leite, D. Davina Thompson e D. Mariangela Gomide, o Berçário, a cargo das Senhoras D. Araci Bresser Dôres, D. Marieta Magalhães e D. Brasilina Palhares, tudo isto perfaz um conjunto verdadeiramente admiravel de atividades, que a Liga das Senhoras Católicas pode ufanar-se, de realizar com uma eficácia e uma elevação que fazem dela um titulo de glória, não só para São Paulo, mas para o Brasil.

COMEMORAÇÕES CIVICO-RELIGIOSAS NO COLEGIO DIOCESANO DE LINS

Precedendo o início do corrente ano letivo, o Colégio Diocesano de Lins realizou importantes solenidades cívico-religiosas.

A 14 do corrente, dia Pan-Americano, realizou-se uma sessão solene. Abrindo-a, o Revmo. Pe. Mário Fargione, diretor do estabelecimento, expôs o motivo da reunião. Após algumas palavras do aluno Sagi Neume, o professor, Cigo. Antônio Castilhos, pronunciou vibrante oração sobre a data. Com o canto do Hino Nacional encerrou-se a reunião.

Nos dias 17, 18 e 20 passados foi organizado um triduo de introdução ao ano escolar, no qual o Revmo. Pe. Mário Forgione realizou palestras para os alunos internos, externos e da Escola Técnica de Comércio.

No dia 19 o prof. sr. Otácio Medici fez um discurso comemorativo do aniversário do sr. presidente da República.

No dia 21 foi realizada a Comunhão Pascal em que tomaram parte os alunos internos, externos, e os da Escola Técnica de Comércio.

A Santa Missa, celebrada às 7,30 horas, na Capela interna do Colégio Diocesano, compareceram numerosas famílias dos alunos.

Em seguida, foi comemorado o feriado nacional, iniciando-se a cerimônia com o canto do Hino Nacional, pelo coral de todos os alunos. Aberta a sessão pelo Revmo. Diretor do estabelecimento, o aluno Brasil Machado de Campos falou sobre o 21 de Abril. Em seguida o prof. sr. Joaquim Borges Rodrigues proferiu uma alocução sobre Tiradentes, e novamente foi cantado o Hino Nacional, encerrando-se a sessão.

Às 10 horas, no Salão de Atos do Colégio, com a presença dos srs. professores e alunos foi feita uma homenagem ao "Regulamento" escrito pelo incomparavel pedágogo moderno, S. João Bosco, fundador da Congregação Salesiana, com a leitura dos principais artigos desse livro áureo.

As comemorações acima decorreram num ambiente de grande entusiasmo e vibração, tendo sido os oradores muito aplaudidos.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A benção abacial da nova Senhora Abadessa de "Santa Maria"

Temos o praser de publicar a seguinte notícia enviada pela Comunidade de "Santa Maria":

"Decorreu esplêndida, magnifica a cerimônia da Benção Abacial da Revma. Sra. D. Rosa de Queiroz Ferreira O.S.B. na manhã de Domingo "in albis" 16 de Abril próximo passado. Celebrava a Igreja nesse dia a oitava solene da festa de Páscoa e os textos litúrgicos da Missa Pontifical contribuiram de modo admiravel para realçar a dignidade prelatícia em que foi investida a nova Superiora da Abadia de Santa Maria, nesta Capital.

Terminada a Hora de Terça, em que oficiou pontificalmente S. Excia. Revma. D. Lourenço Zeller, O. S. B., Arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira e Bispo Titular de Dorileia, começou S. Excia. Revma. a celebração da Missa Pontifical, em que serviram como Presbitero assistente o Revmo. D. Lourenço Lumini O.S.B., como assistentes do trono o Revmo. D. Mauro Haag, O.S.B. e o Revmo. D. Bento Pickel, O.S.B., como Diacono o Revmo. D. Martins Michlor, O.S.B. e como Sub-Diacono o Revmo. D. Aloisio Schneeweiss, O. S.B. Foi Mestre de cesimônias o Cerimoniario da Basílica de S. Bento Revmo. D. Afonso Niessl, O.S.B. enquanto o dedicado Capelão da Abadia, o Revmo. D. Bento Sarnes, O.S.B. distribuiu diversas vezes aos fiéis a Sagrada Eucaristia durante a longa e bela função.

A ASSISTENCIA

Entre a numerosa e seleta assistencia que enchia a Igreja abacial, viam-se o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Capitular da Arquidiocese; S. Excia. Revma. D. Justino de Sant'Ana, Bispo de Juiz de Fora; os Exmos. Srs. D. Tomas Keller, O.S.B. Abade do Rio de Janeiro, e D. Domingos de Silos Scheihorn, O.S.B., Abade de São Paulo, diversos membros da familia da Senhora Abadessa, entre os quais o menino José Luiz de Queiroz Ferreira que segurou o báculo de sua tia durante a cerimônia da Benção abacial e o menino Nestor Gomes que apresentou ao Pontifice o anel prelaticio no momento da benção e da entrega dessa insignia a sua tia.

O JURAMENTO DA SENHORA ABADESSA

Concluida a Epistola e cantado pelo coro das Monjas o primeiro Aleluia, a Revma. Sra. D. Rosa de Queiroz Ferreira, acompanhada pelas Revmas. D. Josefina Freire O.S.B. e D. Cecilia Rodrigues da Costa O.S.B. e seguida da Mestra das Cerimônias, Revma. D. Petronila Beltrão O.S.B., dirigiu-se à porta de clausura do Mosteiro, onde era esperada pelas madrinhas, a Exma. Sra. D. Antonieta da Silva Prado Arinos Melo Franco e Senhorinha Maria Amelia Montenegro, representante de sua progenitora a Exma. Sra. do Prof. Dr. Benedito Montenegro, impossibilitada de comparecer ao ato. Em companhia das Madrinhas e dos Padrinhos que foram o Prof. Celestino Bourroul e o Dr. Cicéro de Morais, a Senhora Abadessa entrou no presbiterio, onde aos pés do Pontifice prestou o seguinte juramento:

"Eu, Irmã Rosa de Queiroz Ferreira, Abadessa da Abadia de Santa Maria, da Ordem de S. Bento, da Arquidiocese de São Paulo, dora em diante serei fiel e obediente ao bemaventurado S. Pedro, à Santa Igreja Romana, ao nosso Senhor o Santo Padre o Papa Pio XII, e a seus legítimos sucessores, como tambem a vós, conforme a Regra do nosso Patriarca S. Bento e as nossas Constituições".

A seguir o coro das Monjas cantou a Ladainha de Todos os Santos durante a qual a eleita permaneceu prostrada no pavimento junto do altar. Depois da Ladainha foram recitadas duas orações e, logo a seguir, S. Excia. Revma. D. Lourenço Zeller prosseguiu cantando o belo prefacio peculiar da Benção das Abadessas, em que a Santa Igreja implora de Deus bençãos e graças especiais para o feliz desempenho do honroso, porem, oneroso munus abacial.

A ENTREGA DAS INSIGNIAS E A ENTRONIZAÇÃO

Ao Prefacio seguiram-se quatro orações e a entrega do livro da Regra de São Bento e do rico anel, este último delicada oferta do Revmo. Sr. Abade do Mosteiro de São Paulo D. Domingos de Silos Scheihorn O.S.B.

No genuflexorio que lhe estava reservado diante da artística grade de ferro que separa o presbitério do coro das Monjas, ladeada pelas Madrinhas e pelos Padrinhos ajoelhados tambem em seus respectivos genuflexorios, a Revma. Senhora Abadessa continuou a asistir a celebração da S. Missa.

No momento do Ofertório, os dois Padrinhos empunhando cada qual um grande cirio ornado com as armas do Revmo. Sr. Arquiabade e o brazão de armas da nova Senhora Abadessa foram, em companhia desta, até o altar, onde, sentado no faldistório, o Pontifice recebeu das mãos da eleita os referidos cirios.

Belo e comovente espetáculo foi ver, no momento da Comunhão, os dois ilustres médicos receberam depois da Senhora Abadessa o Corpo sacramentado de Cristo Senhor Nosso das mãos do celebrante.

A Missa prosseguiu até a benção final exclusive, quando S. Excia. Revma. o Sr. Arquiabade entronizou a Senhora Abadessa no trono adrede preparado junto à grade do côro das Monjas, dirigindo-lhe as seguintes palavras enquanto lhe entregava o riquissimo e artistico báculo de marfim e prata: "Recebe pleno e livre poder de governar este Mosteiro, a respectiva Comunidade e tudo quanto sabemos pertencer ao seu regime interno e externo no espiritual e no temporal".

AS HOMENAGENS DA COMUNIDADE

De pé, ao lado esquerdo da Senhora Abadessa, S. Excia. Revma, o Sr. D. Lourenço Zeller entoou, então, o "Te Deum" que o côro das Monjas prosseguiu. Acompanhada por suas Madrinhas até à porta de clausura, a Revma. Sra. D. Rosa de Queiroz Ferreira voltou ao côro das Religiosas indo sentar-se no trono do mesmo, onde recebeu a homenagem da Comunidade e deu a cada uma das religiosas, que se ajoelhavam d'ante dela para prestar-lhe obediencia, o osculo de paz.

Terminado o "Te Deum" o Pontifice rezou a seguinte oração enquanto a Senhora Abadessa permanecia sentada em seu trono: "Vossa piedade, Senhor, guarde e defenda esta vossa serva para que conserve ileso o propósito de santa virgindade feito por vossa inspiração. R. Assim seja".

Só então S. Excia. Revma. concluiu o Santo Sacrificio do altar dando a benção aos presentes.

Enquanto o Prelado e seu sequito saiam processionalmente do santuário, a Comunidade de Santa Maria conduzia tambem em procissão a Senhora Abadessa aos seus aposentos, ao canto do salmo 22, cujo primeir versículo forneceu o lema do brazão de armas da Revma. Sra. D. Rosa de Queiroz Ferreira: "DOMINUS REGIT ME".

O BRAZÃO DE ARMAS

Ilustrando esse pensamento vê-se no brazão que tem a forma clássica dos escudos de senhora, no campo superior, azul, uma coroa em ouro de 7 pontas e no segundo campo uma rosa estilizada.

A prata no campo inferior simboliza a virgindade. A áurea coroa indica a realeza de Cristo, ilustrando a palavra "REGIT", as sete pontas da coroa indicam os sete dons do Espírito Santo.

A rosa é o expressivo emblema da nova Abadessa, belamente figurada na flor, cujo nome é o de sua padroeira de religião, Santa Rosa de Lima. O báculo abacial, rodeado pelo véu, atravessa de alto abaixo o escudo, em cuja parte inferior se lê, numa fita, o texto: "DOMINUS REGIT ME".

Numerosos têm sido os telegramas de felicitações augurando à nova Mãe e Pastora da grei de "Santa Maria" feliz êxito no desempenho da missão tão bela que lhe coube em partilha.

A exemplo do levita São Lourenço seja ela "usque in finem" fiel administradora dos bens materiais da Casa do Senhor e como "Maria, a irmã de Moisés, chegou alegremente às praias do Mar Vermelho, por entre ondas, à frente das demais mulheres com músicas e canticos", mereça a nova Senhora Abadessa chegar, um dia, às plagas da eternidade com todas as suas filhas em Cristo e "seguir por toda parte o Cordeiro, Nosso Senhor Jesus Cristo".

Ainda uma vez: "ad multos annos!"

AS AFECÇÕES DO CORAÇÃO E DAS ARTE'RIAS

aumentam e comprometem todo o organismo si não forem tratadas desde cêdo com um remedio que, eliminando as impurezas do sangue, normaliza a circulação, descongestiona as arterias e restabeleça o ritmo cardiaco.

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador do sangue por excelencia, pois sua fórmula tri-iodada à base de plantas medicinais depurativas-tônicas o torna o mais indicado para combater estes males.

Usal-o hoje mesmo sem vacilar. N. 82 E C

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

COMEMORAÇÕES DO DIA 1.o DE MAIO

No sábado dia 22 do corrente foram iniciadas as solenes comemorações do "Dia da Filha de Maria" quando a Federação Mariana Feminina reune na Capital as associadas de toda a Arquidiocese.

As solenidades preparatorias são as seguintes:

Solene hora santa, no 4.o sábado, dia 22, ás 17 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, pregada pelo Exmo. e Revmo. Mons. Manoel Correa de Macedo. Cantou o côro da Pia União de Sta. Generosa.

Triduo de conferências, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, ás 20 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, a cargo do Revmo. Cgo. Antonio Leme Machado, professor do Seminario Central. Em seguida, Benção do SS. Sacramento.

Manhã de recolhimento, no domingo, dia 30, na Escola Santo Adalberto, á rua Conselheiro Crispiniano, 352. Será pregador o Revmo. Padre Eduardo Rebouças. Horário: das 7 1/2 ás 11 1/2 horas. A Diretoria da Federação pede que sejam feitas as inscrições até o dia 28 de Abril.

DIA 1.o DE MAIO — Ás 8 horas, missa na Catedral, e comunhão geral das Filhas de Maria. É obrigatorio o uso do uniforme completo. Em seguida, visita, em grupos, á capela mortuária do Exmo. e Revmo. Snr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, pranteado Arcebispo Metropolitano.

Após a Missa, será servido café ás Filhas de Maria do Interior da Arquidiocese e das Pias Uniões afastadas. O numero destas associadas deverá ser comunicado á Federação até o dia 28 de Abril.

A intenção central de todas estas comemorações piedosas será sufragar a alma de D. José Gaspar, neste 1.o "Dia da Filha de Maria", depois da sua ausencia.

REUNIÃO GERAL DA FEDERAÇÃO

Após a habitual exortação que o Revmo. Diretor faz ás sras. presidentes, baseado no evangelho da dominga, e após os bons votos para as novenas de Maio, quando Nossa Senhora receberá muitas homenagens "afetivas" e tambem "efetivas", isto é, cheias de espirito cristão, de santa reação contra a invasão dos principios deleterios, a sra. presidente fez muitos avisos, dentre os quais destacamos os seguintes:

CAMPANHA DE ORAÇÕES PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Ficou lançada nessa reunião geral uma grande campanha de orações pelas vocações sacerdotais, a par do movimento da "Bolsa D. José Gaspar". A par, porque desde o Congresso Eucarístico, a Federação começou a rezar pelas vocações — a conclusão pratica do Congresso — nas suas horas santas dos 4.os sábados.

Essa campanha compõe-se de missas, comunhões e outros atos de piedade, que ás sras. presidentes irão sugerir.

DONATIVO DA RADIO EXCELSIOR

Para a "Bolsa D. José Gaspar", a Radio Excelsior ofereceu o donativo de Cr.$ 1.520,30 que, com o resultado da Tarde de Arte, do mez de Fevereiro, fez ultrapassar de 30 mil cruzeiros o donativo das Filhas de Maria. Por esse motivo, ficou estabelecido que se eleve para 35 mil cruzeiros o montante da Bolsa oferecida em homenagem ao nosso saudoso Arcebispo.

EXPEDIENTE DA SEDE

Durante o mez de Maio, a séde estará aberta todos os dias, das 14 ás 17 horas, e aos sábados, das 12 ás 15 horas.

PASCOA DAS FAMILIAS DOS CONVOCADOS

Como no ano passado, para a Pascoa das familias dos convocados foi pedida a colaboração das Filhas de Maria, porém de modo diferente. Em lugar de irem ás casas das familias, determinadas Filhas de Maria farão plantão nos varios centros da L. B. A., uma vez por semana, em horario indicado, até o dia da Páscoa, que será a 21 de Maio, na Igreja da Consolação.

O trabalho de apostolado será, primoiramente, exercido nesses vários céntros, onde as familias costumam ir com frequencia. Aquelas que nesse periodo não comparecerem, serão procuradas nos domicilios.

CURSO DE RELIGIÃO

O Revmo. Padre Roberto, diretor da Federação, dá aulas de Religião nos seguintes horarios: 2.as feiras, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, Largo de São Francisco, das 18 1/2 ás 19 horas; ás 3.as feiras, ás 5 3/4, no salão do Ginasio de São Bento.





TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O CENTENARIO DE D. VITAL NA PARAI'BA DO NORTE

A terra de Dom Vital, o Estado da Paraiba do Norte não pode ficar indiferente às grandes e solenes comemorações do Centenario do nascimento do Bispo-Martir: D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

O Clero paraibano já começou o movimento pro-centenario de Dom Vital, havendo sido distribuida entre os Sacerdotes a seguinte circular:

"João Pessoa — Paraiba, 17 Março 1944.

Revmo. Sr.

Saudações cordiais.

A 27 de Novembro do corrente ano, ocorre o primeiro centenario do nascimento de Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, o imortal Bispo de Olinda.

Em todos os Estados brasileiros, já está organizado um movimento de associações religiosas e culturais, para celebrar esse acontecimento, de tanta significação na vida católica do nosso país.

A Paraiba, terra natal do Atanasio Brasileiro, não pode ficar em pequeno plano, nessas apoteoses, que se preparam a um dos maiores vultos do Episcopado Nacional.

E é nesse sentido que tomo a liberdade de chamar a atenção de V. Revma. para esse centenario, afim de que o digno Sacerdote promova, entre seus paroquianos e amigos, as iniciativas que possam dar o maior realce às festividades comemorativas de um luminar da Igreja Catolica, cujo nome é, ainda hoje, um labaro emocionante para as hostes de Cristo-Rei!

Parece-me que a memoria de Dom Vital não tem figurado, em terras paraibanas, com o reconhecimento que lhe devemos e a altura em que paira, na historia do Catolicismo."

Curso gratuito de inglês para Congregados Marianos

2.a TURMA

A Academia Mariana acaba de instituir um Curso de Inglês reservado exclusivamente para Congregados Marianos. As matriculas estão abertas à Rua Barão de Paranapiacaba, 50. Os candidatos deverão apresentar-se devidamente munidos de suas credencias. Os Cursos estão assim divididos: Curso Preliminar, Curso Médio e Curso Superior, cada um de dois anos.

A HEROICA POLONIA

Na festa de S. Casimiro, patrono da Polonia, D. Griffin, Arcebispo de Westminster, celebrou Missa na Catedral de Westminster por intenção da nação polonesa. Numa curta alocução, disse ele: "Nossos corações sangram pela pobre e sofredora Polonia... Vossa resistencia tem sido hercica e o mundo aplaude os feitos corajosos de vossos valentes homens e mulheres... O povo desta nação está hoje convosco como esteve desde o inicio da guerra. Levantai vossos corações, tende coragem, pois que, com a ajuda de Deus, vossa redenção está perto". Entre as muitas pessoas presentes encontravam-se o Presidente e Comandante-em-chefe da Polonia, o Ministro da Defesa Nacional, o Inspetor Geral da Força Aérea Polonesa e o Vice-Almirante da Marinha Polonesa.

A' MARGEM DA "MYSTICI CORPORIS"

Pe. José F. Veloso

em seu número 94, de setembro último, a pags. 860-863, nos oferece o texto de um resumo da Encíclica "Mystici Corporis Christi", recebido da Secretaria de Estado pelo Exmo. Sr. Arcebispo do México. A alta procedência desse documento, com seu carater, se não oficial ao menos oficioso, não nos permite negligenciá-lo no estudo e interpretação da notavel Encíclica, pelo que nos parece oportuno expôr duas observações por ele sugeridas.

A primeira diz respeito ao telegrama que nos anunciou a Encíclica, o qual falava da refutação pelo Santo Padre de erros que se aproximaram da heresia, como um falso misticismo, um liturgismo deprimente, etc.. Três meses mais tarde, porem, ao chegar-nos o texto original latino com a tradução portuguesa da Poliglota Vaticana, notou-se a ausência (quer no texto, quer mesmo nos títulos acrescentados da tradução portuguesa) de algumas daquelas expressões, o que provocou o desaponto de uns, a exultação de outros e a reclamação geral contra as agências telegráficas, que teriam praticado mais uma das suas. Contudo, vemos agora que todas essas expansões foram apressadas e que o telégrafo não tem culpa alguma no caso; pois comparando o resumo da Encíclica feito pela Secretaria de Estado, com o do noticiário telegráfico de nossos jornais, depreende-se ter sido esta mera síntese daquele, com a seguinte particularidade que o inciso em discussão não foi resumido e sim integralmente reproduzido, ainda que fora de seu lugar. Ha pequenas diferenças nas palavras, que ora são mais fortes ora mais suaves, o que se deve atribuir aos tradutores das agências telegráficas. Com efeito, atualmente recebemos o noticiário telegráfico estrangeiro unicamente de agências de lingua inglesa; e nas duas traduções — do original para o inglês, e do inglês para o português — muita coisa pode escapar e muita se modificar (haja-se à vista o último discurso de Natal do Santo Padre). Todavía, em nosso caso o telégrafo foi bastante feliz, apresentando-nos o pensamento da Santa Sé com grande fidelidade, como se pode verificar pelo texto de "Christus", que julgamos oportuno reproduzir:

"Aqui señala la Encíclica una serie de errores acerca del Cuerpo místico esparcidos en tiempos recientes. Se trata de una cierta confusión en las relaciones entre Jesucristo y el creyente que frisa con la herejía, y en concreto de un falso misticismo que parece querernos unir sustancialmente con Cristo y divinizarnos en El; se trata de un quietismo desvaído que desvaloriza la actividad y el fervor del cristiano como si en la obra de la salvación la criatura no tuviera nada que hacer; se trata de un cierto descrédito del uso frecuente del sacramento de la penitencia como si fuera útil sólo cuando el alma se halla cargada de pecados mortales; se trata de un liturgismo de mala ley que no reconoce el valor de la oración privada y sí solo el de la litúrgica y colectiva de la Iglesia; se trata, finalmente, de ciertas tendencias a ver en Jesucristo sólo al Mediador y al intercesor, que olvidan que también es Hijo de Dios y verdadero Dios y que por consiguiente nuestras oraciones deben dirigirse no sólo al Padre, sino también al Redentor divino".

Daqui devemos concluir que, se a palavra liturgismo não se encontra dentro do texto da "Mystici Corporis", nem por isso devemos taxar de espuria a sua inserção no resumo distribuido pelas agências telegráficas, e oriundo da Secretaria de Estado. Este Dicasterio Pontificio tem plena autoridade para interpretar o pensamento da Santa Sé e escolher a palavra que melhor resuma uma doutrina defendida ou um êrro por Ela proscrito. Parece-nos portanto que, trazendo nova luz sobre o conteúdo da Encíclica, este resumo não pode ficar no olvido ou ser desprezado, mesmo depois de termos o texto completo à mão.

Outra observação a fazer é a divergência entre o resumo da Secretaria de Estado e a tradução portuguesa no tocante à divisão da Encíclica. Aquele coloca na segunda parte a refutação dos aludidos erros, ao passo que esta a inclue na terceira (notemos de passagem que o Jornal do Comércio, que publicou a Encíclica em primeira mão, tem nesta terceira parte os títulos: "Erros relativos à vida ascética — Exortação pastoral", ao passo que a edição Lumen Christi por exemplo apresenta ordem inversa, subordinando o título "erros..." ao de "Exortação pastoral"). A questão é secundária, não há dúvida, e em nada afeta o valor dogmático e pastoral da Encíclica; mas não será de todo ocioso procurar saber qual das duas divisões corresponde melhor ao plano geral do Sumo Pontífice.

A favor da divisão da Secretaria de Estado parece militar a estrutura geral da Encíclica, que trata na primeira parte da doutrina do Corpo Místico em si, e na segunda das relações dos fiéis com Cristo nesse mesmo Corpo; e como os erros relativos à primeira parte foram nela refutados, parece mais natural e lógico que a condenação dos erros contra a segunda parte se faça igualmente em união com a doutrina a que se referem, antes que com a exortação pastoral, de cunho menos doutrinário e de índole mais geral. Aliás, as mesmas palavras da Encíclica após a refutação dos erros relativos à vida ascética insinuam que só então começa um novo capítulo da Encíclica, a exortação a se inflamarem os corações dos fiéis: "Postquam... ut universalis Ecclesiae Magister, mentes veritatis luce collustravimus, pastorali numeri nostro consentaneum ducimus animis quoque stimulos adjicere ad mysticum eiusmodi Corpus incensa illa caritate adamandum..." ou na tradução portuguesa: "Até aqui... procuramos como Doutor da Igreja Universal iluminar as inteligência com a luz da verdade; agora julgamos conforme ao Nosso munus pastoral excitar os corações..." — Nesta transição se vê nitida a passagem entre as duas grandes secções da Encíclica: a doutrinária, que corresponde às duas primeiras parte, e a exortatória, constituida pela terceira.

O recurso ao texto original latino não oferece uma solução radical, visto que está desprovido de títulos. Os títulos da tradução portuguesa, por sua vez, não parecem decisivos, porque não nos consta se ela é oficial no sentido estrito do termo (emanada por um Dicasterio Romano ou publicada nas "Acta Apostolicae Sedis"), ou simplesmente oficiosa (oriunda de um órgão meramente oficioso da Santa Sé, como o Osservatore Romano, algumas edições da Poliglota, etc.). Mas seja como for, e ainda na hipótese bem plausivel de que a tradução portuguesa da Poliglota nos apresente da "Mystici Corporis" um texto oficial no sentido mais rigoroso da palavra, aventuramo-nos contudo a crer que não gozem da mesma autoridade os títulos e subtítulos acrescentados, que não existem no original. Colocando-nos nesta suposição, não divagamos pela estratosfera dos meros possiveis, mas escudamo-nos em fatos concretos: Temos à mão, por exemplo, um folheto em que a Poliglota Vaticana apresenta a tradução oficial da "Summi Pontificatus", toda dividida com títulos e subtítulos bem salientes: folheemos contudo as "Acta Apostolicae Sedis" de 28-X-39, e veremos que nem no texto original latino, nem na tradução italiana ou qualquer das outras traduções oficiais (francesa, espanhola, inglesa, alemã) aparece um só título em todo o corpo da Encíclica. Igual observação podemos fazer para a "Sertum Laetitiae".

Repetimos que esta questão da divisão material da Encíclica nos parece secundária. Porque a dúvida que daí já se formulou — se a condenação dos erros relativos à vida ascética tem um valor verdadeiramente dogmático ou apenas pastoral — resolve-se plenamente em virtude da afirmação categórica do Sumo Pontifice de que até terminar a confutação dos ditos erros falou como Doutor da Igreja Universal para iluminar as inteligências com a luz da verdade.

São estas as anotações que nos sugeriu o resumo da Secretaria de Estado publicado em "Christus"; afigurou-se-nos um dever expô-las como pequena contribuição ao estudo da monumental Encíclica com que Pio XII nos quis brindar no Seu Jubileu Episcopal. Outros documentos talvez apareçam, assim como observações mais profundas, que explanem e coloquem em nova luz estes e outros pontos da "Mystici Corporis"; o que será sempre de nosso maior agrado, visto que sentir com a Igreja, e portanto conhecer do melhor modo o pensamento da Santa Sé, é sempre uma das maiores aspirações do verdadeiro membro do Corpo Mistico, o qual deseja estar sempre e em tudo, pelo coração e pela inteligência, unido à Divina Cabeça e Seu Augusto Vigário na terra.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Ontem, sábado, retomou o Curso Superior de Religião sua atividade normal. Pois reiniciaram-se as aulas de História da Igreja, interrompidas desde o começo deste ano, por impossibilidade do professor que as vinha ministrando no ano passado.

Graças a Deus, encontramos a boa vontade do Revmo. Pe. Manuel de Almeida que com agrado aceitou a regência da Cadeira de História da Igreja no nosso Curso Superior de Religião, e ontem mesmo já nos deu sua primeira e explêndida aula.

Tambem ás aulas de catequética, ás 15,30 têm sido muito frequentadas, e graças a Deus, vem produzindo os seus frutos.

Para maiores informações a respeito do Curso Superior de Religião podem as pessoas interessadas — pois que este Curso se abre tambem para moças que não pertencem à Juventude, e desejam aperfeiçoar sua formação católica — à sede da Juventude Feminina, à rua Condessa de São oJaquim, 215.

PASCOAS

Hoje iniciam-se as Páscoas coletivas promovidas pela Juventude Operária Católica. Incumbe-nos a grave obrigação de acompanhar nossas colegas da JOCF com orações, e tambem com auxilio que nos for pedido, para o melhor êxito dessas Páscoas, promovidas com intuito de dilatar o Reinado de Jesus Cristo, pelo cumprimento das leis de sua Santa Igreja.

Damos a lista dos nucleos que realizam hoje a Páscoa das Operárias, ou a realizarem nos primeiros domingos deste mês:

Santário do Coração de Maria (Domésticas); Escola Doméstica; Imaculada Conceição (Domésticas); Jardim Europa (Dia 16); Nossa Senhora do Bom Conselho; Nossa Senhora do Carmo, Liberdade; Santana; S. Domingos, Perdizes; São Rafael; Hospital Nossa Senhora Aparecida (Dias 6 e 16); Vila Ipojuca; Vila Prudente; Santa Teresinha do Bosque; São Caetano.

JUVENTUDE ESTUDANTINA

Desde março que a JECF iniciou seus trabalhos deste ano. Domingo último, dia 16, houve a primeira reunião das dirigentes sob presidencia do Revmo. Pe. Assistente Eclesiástico, Pe. Dr. Geraldo da Proença Sigaud. Nessa reunião o Revmo. Assistente Eclesiástico, explicou todo o programa de formação e ação da JECF para este ano. O ponto central focalizado é o Santo Padre, o Papa.

As atividades nos nucleos colegiais continuam normalmente. E o Secretariado do Ensino Religioso nos Colégios Secundários tambem está em franca atividade, com as aulas de Religião nos Colégios cujo ensino religioso está a cargo da Juventude Estudantina Católica.

REUNIÕES DAS RELIGIOSAS

Em maio, se Deus quiser, fará a Ação Católica da Arquidiocese sua primeira reunião de orientação e formação para as Religiosas incumbidas de assistência dos nucleos da Juventude Estudantina Católica Feminina na Arquidiocese.

CAMPANHA DA MODESTIA

Para o mês de maio, como especial homenagem à Virgem Mãe de toda a Pureza, a Juventude Feminina Católica promove a Campanha da Modestia Cristã. Nesse sentido fez imprimir e está distribuindo uma fórmula de compromisso que as donzelas católicas assumem para a vida toda, de sempre se trajarem segundo as normas da Moral Católica, não se deixando levar pelos costumes introduzidos na sociedade e que desrespeitam estes principios, vencendo para isso, todo o respeito humano. Só dessa maneira serão as moças católicas verdadeiras apóstolas, sal da terra, que conserva seu sabor, e por isso se distingue da massa, a que deve levedar.

Com o mesmo fim, fará a Juventude Feminina Católica, na Casa Figueirôa, a exposição dos trajes de praia e maillots aprovados pela Ação Católica de São Paulo, e confeccionados por essa casa comercial, com o fim de facilitar às donzelas cristãs a conciliação de sua consciência, com a satisfação de um justo desejo, que são os divertimentos praianos, ao mesmo tempo, que lhes oferece oportunidade de fazer ótimo apostolado.

J. U. C. FEMININA PASCOA

Realizar-se-á dia 30 do corrente a Páscoa das Universitárias promovida pela Juventude Universitária Católica Feminina, para a qual são convidadas todas as alunas dos cursos Superiores de São Paulo.

Terá lugar às 8 horas na Capela do Colégio das Cônegas de Santo Agostinho à rua Caio Prado, 232 e será precedida de um tríduo preparatório nos dias 27 e 28 às 16,40 hs. e no dia 29 às 8,40 hs. na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

27 DE ABRIL

SÃO PEDRO CANISIO, DOUTOR DA IGREJA

São Pedro nasceu em 1521, no ducado de Gelderh. Seu pae era conselheiro, e preceptor dos filhos do duque de Lotaringia, e sua mãe, uma senhora de grande distinção e santidade.

Desde menino, São Pedro Canisio mostrou grande santidade, e ardor no serviço de Deus. Discipulo de Nicolau Eseh, celebre teologo daquela epoca, conseguiu chamar sobre si a sua atenção; o grande mestre dedicou-se a sua formação esperando dele grandes cousas, e Pedro sempre se lembrava grato de tudo o que lhe devia.

A vida de São Pedro foi extremamente trabalhosa. Viveu num tempo de confusão, de audacia dos maos, e pusilanimidade dos bons. A heresia protestante obtinha grandes resultados com o seu sistema de embaralhar os principios religiosos, pescando depois em aguas turvas. Certos fieis, com palavras e sorrisos procuravam converter os homens profundamente corrompidos, que abraçavam, não o protestantismo, mas as facilidades que proporciona. Os "bons" lançavam mão, não da oração e da penitencia para vencer a heresia, mas de expedientes puramente humanos.

São Pedro, uma vez na Companhia de Jesus, revestiu-se logo de seu espirito.

Ele fora atraido pela fama do Padre Pedro Faber, para logo, por sua vez, tornar-se atração para muitos homens de boa vontade.

Apenas ordenado Sacerdote, São Pedro passou a pregar e a lecionar teologia. As suas atividades dirigiram-se logo contra os herejes. Seu prestigio era tão grande, que foi enviado pelo cabido e universidade à corte do imperador em Worms, para relatar-lhe as faltas do Arcebispo de Colonia. Tão bem se houve São Pedro Canisio, que obteve a deposição do Arcebispo de atitudes dubias e simpaticas aos herejes.

Nessa ocasião conheceu o Cardeal Othão de Augsburgo, de quem foi grande aliado na luta contra o protestantismo. O rei Fernando, conhecendo os seus merecimentos, pediu que Santo Inacio o enviasse a Viena, onde a heresia acabava de aparecer. São Pedro unindo-se ao rei, e ao Cardeal Othão, inaugurou a politica positiva e forte, que circunscreveu definitivamente os efeitos nefastos do protestantismo.

A politica fraca e indecisa, toda feita de concessões presentes a espera de futuras vantagens, foi abandonada, as discussões ingenuas e inuteis com os protestantes foram abolidas, e São Pedro atacou de frente e despedaçadamente os herejes de todos os matizes.

São Pedro tomou parte no Concilio de Trento, e no capitulo da Ordem que nomeou São Francisco de Borja para Geral.

É admiravel a obra teologica, apologetica e ascetica de São Pedro Canisio. Os inumeraveis trabalhos de erudição completaram o efeito de suas palavras, e mereceram-lhe o titulo de Doutor da Igreja.

Gregorio XVI beatificou-o em 1843.

O universo catolico teve a consolação de assistir à sua canonização por Pio XI, em 1925.



EVANGELHO

O DEVER DA VIGILANCIA

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(S. João, 10, 11-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: "Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor entrega sua alma pelas suas ovelhas. O mercenário, porem, aquele que não é pastor, que não tem as ovelhas como próprias, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge. O mercenário foge, porque é mercenário, e não lhe pertencem as ovelhas. — Eu sou o Bom Pastor, e conheço ás minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem. Como conheço ao meu Pai e Ele me conhece, e dou minha alma pelas minhas ovelhas. E tenho outras ovelhas que não estão neste redil, e a estas tambem devo atrair, e ouvirão a minha voz, e se fará um só rebanho, e um só pastor".

COMENTARIO

Este Evangelho diretamente se aplica aos Pastores das almas, aos Srs. Bispos, e, num sentido semelhante, aos Párocos e aos Sacerdotes que têm imediata cura de almas. Eles são propriamente os pastores dos fiéis, a eles incumbe o grave dever de zelar por que se mantenha a pureza da Fé e intata a Moral Católica. São eles os vigias do rebanho, por cuja defesa hão de expor a propria vida, sempre que as circunstancias deles exijam este sacrificio. De modo ordinário, compete a eles primeiramente que a qualquer outra pessoa, zelar porque não se introduza entre as ovelhas do Pai Celeste, infiltração de doutrinas erroneas, de espírito naturalista ou heretizante; de maneira que, desde o inicio, assim que percebem o perigo a que o rebanho se exporá com a divulgação de tais doutrinas, hão de levantar a voz para alertar as ovelhas que lhes estão confiadas. Do contrário, se por comodismo, por um falso amor a uma paz que não é a paz do Evangelho, silenciarem, farão como o mercenario que não ousa enfrentar o lobo, mas foge, e lança a dispersão no rebanho, a confusão nos espíritos, tornando as almas presas faceis do "inimicus homo".

* * *

Erraria quem julgasse que compete exclusivamente aos Pastores, propriamente ditos, a vigilancia pela integridade da Fé e pureza dos costumes entre os fiéis. Ha um dever de caridade que obriga a cada um dos fiéis a esta vigilancia, e, como consequencia, ao combate tenaz contra o êrro e o espírito do mal, como é todo o espírito que pactua com as máximas liberais da sociedade moderna que tudo aceita e tudo perdoa, diluindo os principios sobre que se baseia a solidez do Catolicismo, ou seja a intransigência no Dogma e na Moral. Este dever de caridade obriga o fiel para com seu próximo, pois que o amor de nosso irmão na Fé exige de nós antes de mais nada que evitemos todo mal que se possa causar à sua alma. E esta obrigação é tão grave que S. S. Pio XI considerou-a parte integrante dos deveres de qualquer católico. Ora, se o fiel conhecendo o espírito mau que pretende infiltrar-se na Igreja, não o combatesse, cruzasse os braços, sob pretexto de que não compete a ele o cuidado das almas, estaria faltando com este dever de caridade, e cometendo um crime contra o Sangue Preciosissimo de Jesus Cristo, desde que os laços que irmanam todos os católicos na Fé e Caridade são constituidos pela Graça Santificante, resultado da Sagrada Paixão de Jesus Cristo.

Ha tambem uma obrigação de familia, isto é, um dever de zelar para que a grande familia católica, que é a Igreja, se mantenha sempre na unidade de Fé e Costumes que fazem dela a casta esposa de Jesus Cristo. Ora esta unidade é perturbada pelas infiltrações do espírito do mal que pretende afasta-la da doutrina tradicional para encaminha-la em sentido inteiramente errôneo. Quando isso acontece é obvio que a todo o fiel incumbe a grave obrigação de impedir, com todas as energias de que dispõe, a que se venha a cindir a unidade da Igreja, pela apostasia dos amigos das grandes novidades. Neste ponto, a Historia da Igreja dános exemplos magnificos, e quasi poderiamos dizer que o brado de alarme contra os inovadores partiu da grei fiel Contra o Arianismo, heresia subtil que devastou a Igreja pelos terceiro e quarto séculos, foi um simples Diacono quem se levantou com energia e firmeza e iniciou toda uma larga campanha para salvar a integridade da Fé. Mais eloquente ainda foi o papel de todo o povo fiel de Constantinopla quando se levantou contra Nestorio, que de Pastor se fizera Lobo, quando esse Bispo se insurgiu contra as prerogativas da Mãe de Deus. E assim poderiamos dar exemplos vários da vigilancia com que todos os fiéis sempre estiveram alertados na Igreja contra o espírito da discórdia e da heresia. É verdade de Fé que todos os fiéis são infaliveis quando, em unidade moral, crêm todos uma verdade considerando-a parte integrante do deposito da revelação. É a "lex orandi lex credendi" tão conhecida na tradição da Igreja. É o dogma que permite aos fiéis esta amorosa participação no cuidado que devem ter os pastores pela conservação de suas ovelhas.

E eis que a parábola do Bom Pastor tem tambem sua aplicação, aos fiéis. Não só os Bispos e Párocos devem aplica-la a si, mas tambem aos fiéis convem lembrar os deveres contidos nas exortações desta belissima parábola do Divino Mestre, e que se podem aplicar a eles, fiéis. Talvez por este motivo propõe a Santa Igreja a leitura deste trecho dos Santos Evangelhos em um dos domingos do ano litúrgico.

Aliás não fosse o concurso que, neste particular, prestam os fiéis aos pastores, a cruz, já tão grande, que pesa sobre os ombros destes se tornaria insuportavel, especialmente diante de terriveis ameaças como esta do Santo Padre, o Papa Gregorio IX "Non potest esse Pastoris excusatio si lupus oves comedit et Pastor nescit".

PASCOA DOS HOMENS

A Congregação Mariana da Casa Pia de São Vicente de Paulo convida todos os homens católicos para no próximo dia 30 de abril, Domingo, satisfazerem o preceito da Comunhão Pascal, em sua Capela, na Missa das 9 horas.

Haverá um Tríduo de Pregações às 20 horas, pregado pelo Revmo. Pe. Carlos Dopler, S. J., nos dias 27, 28 e 29.

PADRE DOMINGOS GIOVANNINI

Falecimento do Venerando Sacerdote Salesiano — Aviso da Curia Metropolitana.

"Faleceu ontem nesta Capital, o Revmo. Padre Domingos Giovannini, um dos mais antigos Sacerdotes da Congregação Salesiana do Brasil. Desaparece o Padre Giovannini aos 71 anos de idade, dos quais 53 passados no serviço de Deus, onde S. Revma. se distinguiu particularmente pelas suas extraordinárias virtudes de diretor de consciências.

A propósito do falecimento do ilustre e venerando Sacerdote, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso, sob n. 58:

"Cumpro o doloroso dever de comunicar ao Revmo. Clero Secular e Regular e fiéis do Arcebispado, o falecimento do Revmo. Padre Domingos Giovannini, da Congregação Salesiana, ocorrido ontem às 10 horas e 45 minutos, no Hospital Santa Cecilia, desta Capital.

O piedoso extinto nasceu em Luca (Itália) aos 13 de março de 1873. Veiu muito pequeno ainda para o Brasil e aqui entrou para o Liceu Jesus, onde sentiu a vocação à carreira sacerdotal na Congregação de Dom Bosco. Em Lorena recebeu a batina em 1891, e prosseguiu sua formação até ser ordenado Padre em São Paulo, aos 25 de janeiro de 1897. Sua atividade sacerdotal e seu grande espírito apostólico fizeram-no largamente conhecido e estimado, atraindo muitas almas para o seu confessionario. Faleceu depois de longa enfermidade, que o prendeu nos quatro últimos meses ao leito, no qual sofreu com a mais perfeita resignação e sempre rodeado de todo o confôrto religioso e do carinho e atenções de todos os que a ele estavam ligados.

O corpo foi transportado para o Santuário do Sagrado Coração de Jesus. Hoje, às 7 horas e meia, haverá nessa Igreja Missa de corpo presente, celebrada pelo Revmo. Pe. Inspetor Salesiano. Às 9 horas, sairá o féretro, para o Cemitério do Santíssimo Sacramento, onde será sepultado no jazigo dos RR. PP. Salesianos.

O Exmo. Monsenhor Vigário Capitular recomenda a bela alma deste virtuoso Sacerdote aos caridosos sufrágios do Revmo. Clero e fiéis.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 18 de abril de 1944.

Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado".

Apelo às mulheres catolicas de França

As "Nouvelles Catholiques" publicaram um apêlo dirigido às mulheres católicas francesas, do qual "Religião-Guerra" traz os seguintes trechos:

É a vós, moças e senhoras, simples ouvintes ou membros das organizações da Juventude e grupos da Ação Católicas, mães cristãs, que apelamos com fervor.

Irmãs na dor, fomos igualmente feridas em nossa vida e em nosso coração, no corpo e na alma daqueles que nos são caros. O regime hitlerista que se impõe à fôrça na França quer destruir tudo quanto não leve a marca da bestialidade nazista.

O pão quotidiano é arrancado da boca de nossas crianças para alimentar as hordas em guerra. Homens, que de franceses só têm o nome, colaboram fornecendo ao inimigo os produtos de nosso rico país cujos filhos passam fome. Algozes e cúmplices cavam com suas unhas de rapina milhares de túmulos para nossos pequeninos esgotados, para nossos grandes prisioneiros exangues, para os deportados cujos corpos valorosos são entregues a Moloch.

...Mas destruir a França na sua carne, não contenta a barbaria nazista; e preciso esmagar a alma francesa ainda ardente e indomavel apesar das traições.

Gritos de dor ecoam das sinistras prisões e campos de isolamento. A guilhotina e os fuzilamentos não calam os hinos sublimes da esperança. Mas arrancadas aos filhos e deportadas para os campos da Alemanha oriental, as valentes mães de Nice encurradas entre os arames farpados, as dezenas de mulheres patriotas fuziladas por não se terem dobrado ante o detestado invasor, todos os mártires torturados odiosamente, sofrem qual os primeiros cristãos: mantendo a fé na justiça da Causa pela qual sacrificaram orgulhosamente a sua vida.

Nesta fraternidade suprema do sofrimento, consolida-se o cimento da união de todos os patriotas. Judeus, comunistas, católicos, patriotas, todos são perseguidos. Pois que os hitleristas não mais toleram uma religião que fale de paz, de união e de caridade, uma doutrina que reclame a libertação dos povos.

O exemplo da Polonia martir é um aviso. Em todo território anexado ao Reich ou colocado sob o regime especial do governo geral, o martirio dos católicos está sistematicamente organizado, e a exterminação do Clero e aniquilamento de suas obras prosseguem sem tregua nem repouso.

Já na França, na Sabóia, na Isera, em Tolosa, Marselha, Limoges, Paris, Alsacia-Lorena, etc.... católicos, freiras, padres, foram presos, torturados, assassinados, fuzilados, por estes bandidos hitleristas que, alem disso, já exterminaram tantos católicos na Alemanha.

Se os nazistas não conseguiram até agora executar seu plano diabólico de destruição das organizações católicas, como fizeram em outros países, é porque haverem sido derrotados militarmente, na frente oriental, pelo glorioso exército russo; e na Africa, pelos exércitos anglo-norte-americanos e franceses, mas é tambem, e sobretudo, **por causa da luta do povo francês.**

...Moças católicas, mães de familia, vosso dever está assim traçado! Responsaveis pela vida que elas dão, as mulheres devem agir!

É em nome dos que sofrem nas prisões e campos hitleristas, é em nome dos que sucumbiram ao aprisionamento ou sob os golpes da repressão que vos pedimos não mais hesiteis e vos coloqueis entre os que defendem a causa justa. De nossa união, da união e da ação de todos os franceses depende a sorte do nosso país bem-amado.

A ação das juntas populares, das juntas das Donas de Casa, das Mães, das Familias de deportados ou de prisioneiros, é a defesa dos nossos lares, da familia, de nossa pátria contra os novos hitleristas e seus lacaios de Vichí.

Mulheres militantes da Ação Católica!

Moças das organizações católicas!

Vinde conosco, aos nossos quartéis, aos nossos alojamentos, para travar o combate sagrado pela França!

Conosco vinde constituir grandes Comités que reunam todas as mulheres francesas!

...Na verdade, a vitória é certa. Mas temos todas o dever de apressar a hora, afim de abreviar nossos sofrimentos, os dos seres que nos são caros, os dos nossos prisioneiros, os da França.

Viva a união de todas as Mulheres de França!

Viva a união de todos os franceses para a libertação da França!

União dos Comités das Mulheres de França.

O SENHOR BISPO DE CREMONA E O PERIODICO "CROCIATA ITALICA"

Sob os auspicios do tristemente celebre Farinacci, e atualmente secretario do Partido Fascista Republicano, está se difundindo na Italia ocupada pelos fascistas alemães, um novo periodico semanal de "orientação catolica", impresso nas oficinas do "Regime Fascista". O novo periodocio pseudo catolico intitula-se "Crociata Italica" — a cruzada italiana.

O "Regime Fascista" de 9 de Janeiro p.p. anunciou a aparição do novo jornal heretico, da forma seguinte:

"Um grupo de catolicos, unidos pela mesma fé de Deus e da Patria, acaba de fundar um semanario politico, "Crociata Italica". Durante a duração da guerra, o novo periodico ilustrará do ponto de vista catolico, a necessidade de que o Clero garanta com toda sua influencia a luta que se ha de travar para devolver à Italia seu prestigio e autoridade."

O primeiro numero do "Crociata Italica" tem a data de 10 de Janeiro. Logo apos à saida do primeiro numero o Snr. Bispo de Cremona, Sua Excia. Revma. Dom João Cazzani, tornou publico sua desaprovação, condenando o novo jornal, em um comunicado destribuido aos jornais "Italia" de Milão e "Eco" de Bergamo. Os boletins paroquias puzeram de sobre aviso os fiéis, reproduzindo a declaração do Snr. Bispo de Cremona.

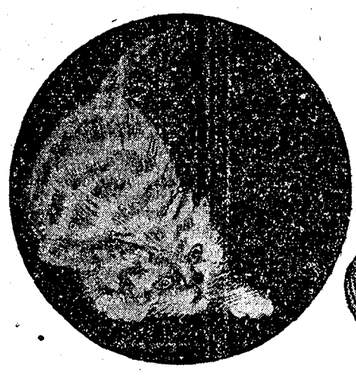
A declaração continha o seguinte topico:

"Com relação a um novo periodico, aparecido nesta cidade dirigido pelo Sacerdote Tulio Calcagno, e que se nem ne como orgão de opinião politico catolico, é nosso dever informar aos catolicos, para evitar que seja enganada sua boa fé, que o mencionado Sacerdote pertencente a uma Diocese da Italia, está suspenso de ordens e não tem permissão de qualquer Autoridade Eclesiastica para dirigir o periodico. Por conseguinte, não se pode considerar o dito periodico como catolico".

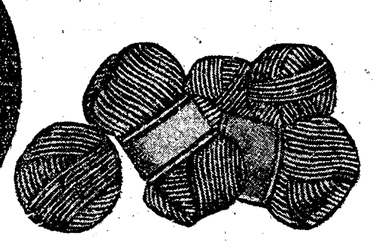
O sr. Farinacci não oculta sua indignação contra os "clericais" que atacam o seu jornal pretensamente catolico. Assim, em principios de Fevereiro, atacou violentamente o Boletim Paroquial de São Pedro Apostolo de Schio, em Vicenza "A chama do Sagrado Coração", só por ter este recordado que os Sacerdotes que escrevem artigos em diarios ou periodicos sem autorização precisa de seu Prelado, desobedecem ao Canon 1386 do Codigo de Direito Canonico.

Não é a "Crociata Italica" o unico jornal falsamente catolico fundado pelos fascistas italianos, de acordo alias com seus antigos processos. Entre muitos, podemos ainda citar "Italia e Civilta" no qual dizem que escreve o snr. Giovanni Papini e "Italia Catolica" que se publica em Veneza.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS LTDA.



Examine as qualidades e as vantagens das nossas



Lãs para trabalhos

Qualquer especie de trabalho que V. S. deseje fazer, encontrará em nossa casa a lã adequada. O sortimento de cores é incomparavel. Acresce que podemos oferecer lãs nacionais ou estrangeiras

Para todos os precos

LÃ POMPÉIA — especial para roupinhas de crianças, em branco, rosa e azul, novelo com 25 g **Cr$ 3,50**

LÃ SIBERIA — para casacos e pullovers, em diversas cores, novelo com 40 g **Cr$ 4,80**

LÃ ROSECLER — para roupinhas de crianças, em todas as cores, novelo com 30 g **Cr$ 6,00**

LÃ GOTTHARD — para pullovers e blusas, diversas cores, meadas com 50 g **Cr$ 7,00**

LÃ BEBÉ — para roupinhas de crianças, em branco, rosa e azul, meada com 50 g **Cr$ 8,50**

LÃ ANGORÁ — artigo inglês, em cores lindas, novelo com 7 g **Cr$ 8,50**

LÃ SOUVERAINE — artigo francês, em verde, amarelo, azul e preto, novelo com 50 g **Cr$ 12,00**

LÃ ALASKA — uma boa lã para blusas de senhoras, em diversas cores, novelo com 40 g **Cr$ 4,80**

LÃ PAMINA — qualidade fina, para luvas, em todas as cores, novelo com 30 g **Cr$ 5,00**

LÃ ESPORTE — especial para pullovers, em cinza, beige, bordeaux e marinho, meada com 50 g **Cr$ 6,50**

LÃ MESCLA — em diversas tonalidades, para blusas e casacos de senhoras, meadas com 50 g **Cr$ 6,50**

LÃ ASTOR — novidade, em cores sobrias, para pullovers, meada co 50 g **Cr$ 8,50**

LÃ ANGORÁ — artigo americano, só em branco, novelo com 14 g **Cr$ 17,00**

LIVROS DE TRICÔ — "os 200 pontos do meu tricô" **Cr$ 14,00**

Agulhas para tricô e crochê, porta-novelos, temos grande sortimento

Rua Direita, 162-180 **Caixa Postal, 177**

O Coração de Maria no Chile

Data de 1932 a Consagração da Arquidiocese de Santiago do Chile ao Imaculado Coração de Maria. No entanto, o atual Arcebispo, D. José Maria Caro quis renovar o mesmo ato, para mais fielmente imitar o incomparavel gesto de Pio XII, pois **"O Santo Padre nos pediu a universal Consagração ao Imaculado Coração de Maria".** Sumamente interessado na celebração da cerimonia, dizia na Circular notificativa da Consagração: Este pedido nos anima e estimula afim de trabalhar para estas homenagens não resultarem superficiais nem meras, pela honra e pelo amor que devemos a Nosso Divino Salvador e à sua Santissima Mãe, pelo interesse, pelo bem da Igreja e pelo amor profundo à nossa querida Patria, que almejamos ve-la cumulada das bençãos do céu".

— Com o mesmo fervor e com solenidades externas mais ainda comovidas, a Arquidiocese de La Serena, pela palavra e direção do Exmo. Sr. Arcebispo, D. Alfredo Cifuentes, tambem renovou a mesma consagração, no dia 26 de dezembro de 1943.

Celebrava-se o 50.o aniversario da inauguração da Basilica de Nossa Senhora de Andacollo. O magestoso templo estava engalanado como nos dias de mais gloria. Os fiéis em numero superior a 10.000 apertando-se nas naves espaçosas. O Panegirico solene a cargo do Bispo Auxiliar, Mons. Salinas. Por ultimo a recitação da formula terna e oportuna feita pelo Sr. Arcebispo, repetida de joelhos pelas autoridades, Sacerdotes e fiéis, evidenciando o amor do povo chileno ao Imaculado Coração de Maria.

NOVA ET VETERA

UM JORNALISTA CATOLICO

Indo a Roma por ocasião do Concilio do Vaticano, Louis Veuillot depoz aos pés do Santo Padre Pio IX a importancia de cem mil francos proveniente de uma subscrição aberta pelo jornal "l'Univers" para ajudar as despezas daquela magna assembléia. Este gesto valeu ao redator-chefe do orgão ultramontano a honra de receber um Breve do Papa, que provocou o extravasamento da bilis dos adversarios do insigne jornalista. Louis Veuillot estaria abusando de sua posição de simples leigo na Igreja.

Publicamos abaixo sua resposta aos eternos semeadores de cizania. E' um documento de muita atualidade pois reproduz a opinião de seu autor a respeito da colaboração dos leigos junto à Hierarquia, e constitue uma resposta antecipada do bom senso catolico àqueles simples fiéis cujo prurido igualitarista leva a tratar os Sacerdotes e até os Bispos como "colegas no apostolado"...

——o0o——

"Recebi o resumo dos comentarios da imprensa sobre o Breve dirigido pelo Santo Padre ao "Univers". Representam mais ou menos aquilo que eu esperava. Os jornais são compostos de sabios que procuram meio-dia às quatorze horas, e de outros que não sabem contar até doze horas. Eis-me, então, proclamado chefe do Clero secundario, vigilante dos Bispos, legado do Papa, etc. Subi de posto. Antigamente achavam que eu era simplesmente prelado in partibus e cardial in petto.

Ignoro até que ponto nossos confrades são vitimas de sua ignorancia, algumas vezes bem selvagem. Ela os dispõe à credulidade, e essa credulidade é cuidadosamente fomentada por pessoas menos ignorantes que eles. Homens que mantinham uma posição consideravel na Igreja, mas que se desprestigiaram por desejar tornar-se mais do que deviam, nos têm imputado seu desastre. Achando-nos rebeldes, gritaram que leigos, jornalistas, usurpavam a autoridade no Santuario. A ignorancia e o espírito partidario repetiram essas divagações de um rancor imprudente e eis os fiéis da "France", do "Journal des Débats", da "Liberté", de "l'Opinion Nationale", que manifestam seu horror. Como admitir leigos tão poderosos na Igreja e não somente leigos, mas jornalistas! Para eles isto é a abominação e a desolação. Registro, de passagem, esse testemunho rendido aos jornalistas pelos jornais. Se eu desejasse contradizer sua impressão, teria cuidado em distinguir; mas é outro meu proposito de hoje e deixo de perguntar e de dizer a esses jornalistas porque o jornalista em geral lhes inspira tão belo desdem.

Retomo assim meu assunto, que é de tranquilizar os jornais sobre minha situação na Igreja.

Os redatores de "l'Univers" são na Igreja unicamente o que podem ser os redatores de outros jornais: — simples fiéis. E' muito belo, é real, é imenso. Não somos nada menos; mas não devemos ser e não somos nada mais. Quanto às coisas deste mundo, nem o Papa nem a Igreja nada podem por nós a não ser encorajar nosso trabalho, se ele é bom, e em seguida benzer nosso caixão. Nada mais pedimos. Pouco nos preocupamos com as argolas que são enterradas conosco nessas taboas em que, com exceção da mortalha e do crucifixo, todo o resto pode incomodar. Para obter a benção final, é necessario ser, queremos ser e somos, pela graça de Deus, homens OBEDIENTES. **Eis aí nosso lugar na Igreja.**

Obedientes à lei, não obedientes ao homem. Friso este ponto, porque nossos adversarios não são sempre leais. Se eles pudessem crer que alguem nos manda, caluniariam o mandamento para difamar a obediencia. Seguramente eu amaria muito mais ser creado de quarto do Papa que ministro do Imperador; mas enfim não faço em Roma outro serviço a não ser o meu. Mil correspondencias me dão um papel muito afastado do verdadeiro. Não consulto nem sou consultado. Conservo-me em minha janela e em meu escritorio, olhando o que se passa, narrando-o àqueles que se fiam na minha observação. De resto, nada percebo que todo o mundo não perceba no mesmo momento. Não é do meu oficio o fornecimento de novidades. Até nego que haja novidades. Creio que ha apenas o modo de contar, e que se conta melhor no dia seguinte. Se narro as coisas de um modo que agrade bastante aos catolicos, e se tal é a causa de minha influencia, torna-se necessario sofre-la ou contar as coisas da mesma maneira. Ha os que procuram influir por meio de informações mais completas. Proclamam segredos nos quais eu não toco; descrevem discursos sobre os quais eu não disse uma unica palavra e que eles parecem ter ouvido antes mesmo dos Padres do Concilio.

Descrevem "sensações profundas"; eu não me achava em minha janela quando essas sensações passaram. Durante o grande movimento, quem então não soube antes de mim o que se dizia na sala conciliar e adjacencias, o que se tecia em Napoles, o que ia acontecer em Paris? Em Roma, o redator-chefe de "l'Univers" não é nem mesmo o que se chama "um homem bem informado".

Depois desta plena confissão do meu nada, aqueles que me dão a honra de temer a importancia de "l'Univers" na Igreja devem ficar tranquilizados. Se algumas apreensões perduram em seu espirito, vão desaparecer.

Sou de velha data, o homem mais convencido filosoficamente do encanto e da vantagem de não ser nada. Do ponto de vista moral, esta tese se sustenta sozinha. Aquele que obedece à lei de Deus — verdadeira maneira de não ser nada — goza a alegria da tranquilidade e pode, se tiver essa fraqueza, saborear as da bravura. Não lhe falta ocasião de quebrar a soberba humana, de conhecer que aceitou um senhor justo e poderoso. Garanto que é uma alegria. Frequentemente celebrei, por muito haver gozado delas, as graças do bom lugar daqueles que nada são, o bom lugar na calçada, sempre livre a quem quiser levantar-se bem cedo; lugar ao sol, lugar à sombra, lugar em que se pode ficar e que se pode deixar, lugar de onde podemos ver muito bem as coisas humanas e que deixa passar o desdem e a inveja, lugar em que temos mais chance de ser menos vistos pelo rei e melhor vistos por Deus! Mas não é isso todo o lucro de não ser nada. Não ser nada me parece o melhor, e mesmo o unico modo de fazer qualquer coisa.

O homem que se propõe não ser nada e que vem a consegui-lo, resultado frequentemente dificil neste mundo, é aquêle que realiza por si mesmo a maior soma de liberdade e que dá à sua liberdade a maior soma de atividade. Possuidor definitivo de sua liberdade, reune-a e concentra-a por assim dizer toda inteira em um canal em que ela adquire uma força de movimento e de peso que a torna irresistivel ao serviço da verdade. Deus tomou para seus operarios de escol os homens que desejaram e souberam não ser nada; foi por suas mãos que Ele fez e refez no mundo todas as obras de grande sequencia e de grande fecundidade. Os santos são homens que, sendo os que melhor souberam não ser nada, fizeram mais coisas. São assim os homens que foram verdadeiramente livres, os verdadeiros reis da terra! Desejar e saber não ser nada é um tal instrumento de ação que produz maravilhas, mesmo na ausencia da santidade. Com a parcela de um santo, ha ainda com que abastecer um grande homem; a sombra de uma das virtudes que compõem a santidade suscita ainda qualquer sombra dos prodigios que a santidade realiza. Afastar a idéia da fortuna basta para fazer a fortuna de uma idéia.

.....

Tendo, portanto, o designio de fazer qualquer coisa, felizmente compreendi que, para faze-la, era necessario primeiramente não ser nada, e persistir disposto a nada ser, nem sub-prefeito, nem academico, nem outra coisa.

Dou esta nota ao "Français". Para o jornalista catolico, uma boa resolução de não se nada vale o talento e já abre caminho para um certo talento. Ela alarga o coração, nele mantendo um fogo que acaba por subir ao espirito. Aquele que se dispuzer a não ser outra coisa que um escritor azedo e altivo, subirá a algum merito se abjurar a ambição de se tornar sub-comissario, sub-prefeito, sub-academico. Podeis vos jactar de tudo isto; sereis tudo isto; mas se desejais que vosso jornal viva, ele não viverá!

Por mais forte razão se torna necessario renunciar a se tornar importante na Igreja. E que importancia um leigo deseja ter na Igreja? Será o proposito de um idiota. Designar os bispos? Será necessario ser ministro, e para se tornar ministro, a primeira condição é de não ser fichado como demasiadamente convencido da existencia de Deus. Inovar na doutrina? Não somos importantes nem qualquer coisa a não ser obedecendo-a.

Temos tido bastantes exemplos do credito que podem conservar na Igreja esses homens, mesmo eminentes, que se afastam da submissão. Cambaleiam, caem, não são mais reconhecidos. Para os fazer descer da altura em que a obediencia os havia alçado, não é necessaria uma ordem, um gesto é quasi superfluo. O ouvido catolico apenas tem necessidade de ouvi-los assim como a lisonja es-tranha que lhes é dirigida. Ele discerne a alteração da doutrina, desvia-se e tudo está acabado. Eis a influencia que se possue na Igreja depois de vinte ou trinta anos de serviços brilhantes. E Deus seja mil vezes bendito! Em nossos dias, quando os falsos doutores podiam ser tão perigosos. Ele espalhou entre nós essa delicadeza inquieta sobre o artigo da submissão. Escutamos o Mestre, olhamos unicamente para o Seu lado, e quem quer que não esteja perfeita e estreitamente com Ele não é nada para nós. Mil vezes desgraçado, sem duvida, mas mil vezes insensato aquele que se afasta e que crê poder ser ainda alguma coisa e contar com alguem!

Resta portanto a influencia do pensamento ortodoxo e da obediencia completa. Quem é juiz dessa influencia e por que o juiz não a tolera? Que se tem a temer se ele a tolera? Será que ele perde o direito de a condenar e o poder de a abater no caso em que ela vier a se desgarrar?

Creio haver agora estabelecido de modo completo que a Igreja continua a ser governada pelo Papa, e que os redatores de l'"Univers", depois do Breve do Papa, continuam como dantes gente muito pequena, sem nenhuma probabilidade e nenhum desejo de jamais ser outra coisa. Entretanto, visto que abordei este capitulo, não creio dever deixar que se suponha que a meus olhos "l'Univers" não é nada. Tenho dele outra concepção. Já toquei neste ponto ao responder uma vez a alguem que nos colocava demasiadamente baixo — não sei se foi o sr. Falloux ou o sr. Janicot — desejo voltar ao assunto".

(Extraido de "Rome pendant le Concile")

TELEGRAMAS DO RIO

Missão comercial argentina

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião internacional, chegou a esta capital uma missão comercial argentina, chefiada pelo presidente das Cooperativas Argentinas, sr. Celestino Sienra Hijo. A referida comissão é integrada por 3 memebros, pertencentes ás Cooperativas Unidas, a fabricas de manteiga de Santa Fé e Córdoba.

Abordados pela imprensa os visitantes declararam que, vieram ao Rio estudar as condições essenciais para o incremento do consumo entre nós de manteiga, queijo e derivados da industria argentina. Alem disso, a missão vêm tratar da entrega do trigo argentino, diretamente dos centros produtores aos consumidores brasileiros, propondo-se, tambem a estudar nosso sistema de cooperativismo.

Reunião do Conselho de Imigração e Colonização

RIO, (ASAPRESS) — Reuniu-se em sessão ordinaria no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, tendo sido aprovada a ata da sessão anterior e examinado o expediente. O Conselho apreciou ainda, devidamente, o relatorio apresentado pela Delegação brasileira ao I Congresso Democratico Pan Americano, cuja atuação se enquadrou inteiramente no ponto de vista do Conselho, havendo o conselheiro Hernani Reis apresentado considerações sobre o assunto, unanimemente aprovadas.

As bananas: "nouveaux-riches" da aristocracia das frutas

RIO, (ASAPRESS) — Os quitandeiros estão agora elevando o preço da banana, de maneira incrivel, aumentando-o de 30 a 40 centavos semanalmente. Agora, pela duzia de banana dagua, a mais comum, o carioca está pagando Cr$ 1,80, ou seja, 15 centavos por fruta; a banana ouro está sendo cobrada a Cr$ 2,40 e a maçã a Cr$ 2,00. A banana no Brasil está, pois, assumindo ares de "granfina".

Autorisada a vender 60 aviões

RIO, (ASAPRESS) — A Companhia Nacional de Navegação Aérea, da Organização Henrique Lage, por intermedio do seu superintendente, sr. Pedro Brando, resolveu oferecer á Escola de Aeronautica um avião HL-6, construido pela referida companhia e ao mesmo tempo solicitou autorização do titular da pasta da Aeronautica para vender, a terceiros, 60 aparelhos do mesmo tipo.

Examinando o assunto, o sr. Salgado Filho determinou que a Escola pode aceitar a oferta e autorizou a venda, dentro do pais, uma vez que se trate de aviões destinados a treinamento de pilotos civis. A oferta do HL-6 permitirá, como é do desejo da Companhia expresso no oficio do seu superintendente, completa experimentação das condições tecnicas e de vôo dos aparelhos deste tipos.

Inauguração da Distilaria Central da Baía

RIO, (ASAPRESS) — Seguiu para a Baia, acompanhado de altos funcionarios do Instituto de Açucar e do Alcool, o Sr. Barbosa Lima, presidente dessa Instituição, que vai inaugurar em Santo Amaro, naquele Estado, a Distilaria Central da Baia.

A nova distilaria terá capacidade para 15.000 litros de alcool anidro, devendo ser elevada imediatamente para 35.000. Esta obra faz parte do plano de construções elaborado pelo Instituto e virá beneficiar amplamente o setor da lavoura canavieira no Estado da Baia.

Decreto presidencial

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre operações imobiliarias e estabelecimento de industrias na faixa de 150 quilometros ao longo da fronteira do territorio nacional.

Arrecadações da "Fraternidade do Fole"

RIO, (ASAPRESS) — A "Fraternidade do Fole" começou a contribuir com a metade de suas arrecadações para a "FAB" em Outubro de 1942, quando alterou seus estatutos, pelos quais os donativos eram até então exclusivamente destinados á "RAF". Numa comunicação ao ministro Salgado Filho, os diretores daquela Instituição registram as importancias recolhidas até agora no Rio e em S. Paulo, correspondentes aos ultimos meses de 1942, ao ano de 1943 e aos meses do ano em curso. O total das contribuições, desde a data referida, é de Cr$ 3.837.628,30.



Poderão ser aceitas

RIO, (ASAPRESS) — O Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em circular dirigida aos inspetores de seguros, comunicou que poderão ser aceitas, de acordo com um despacho do Ministro do Trabalho, para depositos no Tesouro Nacional em garantia inicial das operações das sociedades de seguros, as "Obrigações de Guerra."

V Conferencia Panamericana de Diretores de Saude Publica

RIO, (ASAPRESS) — Viajando pelo avião da Panair, seguiu para os Estados Unidos, como delegado do Brasil á Quinta Conferencia Pan-Americana de Diretores de Saude Publica, o snr. João de Barros Barreto, diretor da Saude Publica do Brasil.

Esse certame reveste-se de grande importancia, pois ali serão estudadas medidas sanitarias para o momento e para o após-guerra.

Incorporada a Estrada de Ferro Guaira-Porto Mendes

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto lei incorporando ao Patrimonio Nacional a Estrada de Ferro Guaira-Porto Mendes, explorada pela Companhia Mate Laranjeira S. A. A incorporação abrange todo o material e instalações fixas portuarias de Guaira e Porto Mendes e todas as demais dependencias julgadas necessarias á exploração dos seviços. O Serviço de Navegação da Bacia do Prata entrará na posse imediata dos bens incorporados procedendo ao seu inventario.

Mais um charlatão

RIO, (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Uberaba, Estado de Minas Gerais, informam que João de Minas conhecido literato montanhês, abandonou as letras para proclamar o Novo Messias, adotando o nome de "Mahatma Patiola" e afirmando ter tido dois encontros com Jesus Cristo.

O aparecimento de profetas e fundadores de religião no Brasil é espetaculo comum, porem, quasi sempre trata-se de pessoas pouco cultas, ou mesmo completamente ignorantes. Agora, é João de Minas, autor de varias obras, que se proclama tal, e funda uma pretensa religião em nome da Igreja Cientifica do Brasil.

Uberaba primeiramente pensou tratar-se de mais um processo escandaloso daquele escritor, porem, agora está alarmada, pois João de Minas está desencaminhando os credulos fieis os quais deixam-se empolgar pela promessa de um mundo melhor.



Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petroleo, sobre a viagem do Sr. Dee Golver

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente do Conselho Nacional do Petroleo, Coronel João Carlos Barreto, ouvido por um vespertino que desejava conhecer as impressões do sr. Dee Golver, sobre as visitas aos poços de gás e petroleo da Baia, declarou: "Eu mesmo não sei as impressões do sr. Dee Golver. O assunto é por demais delicado e transcendente para que S. S., com as responsabilidades que tem, como o maior técnico de petroleo do mundo, possa avançar impressões.

Ele examinou as jazidas e tudo o que já disseram e escreveram todos os técnicos que passaram pela Baia, com a comissão de estudar o nosso petroleo.

Examinou mapas, estatisticas, etc. entrando nos menores detalhes. Agora, vai iniciar a segunda fase do seu trabalho.

Depois então, me apresentará seu parecer sobre as possibilidades petroliferas do Brasil. Devo dizer que o presidente da Republica, como é natural, será a primeira pessoa a conhecer esse parecer.

Depois, daremos publicidade aquilo que não reclamar sigilo, em nome do interesse nacional. Agora, o mais importante: Ouça: a simples vinda de Dee Golver ao Brasil, a sua ida á Baia, representa uma vitoria, uma grande vitoria porque é o homem que mais entende de petroleo no mundo, ele mesmo, afinal vai se manifestar sobre o nosso ouro negro. Isso mostra, tambem, que os Estados Unidos estão agindo, conosco, com a maior sinceridade".

O inverno no nordeste

RIO, (ASAPRESS) — O Gabinete do Ministro da Agricultura recebeu telegrama do agronomo Lauro Xavier, chefe do Fomento Agricola Federal, na Paraiba, comunicando que reina grande entusiasmo entre os lavradores do Estado, principalmente da zona seca, por motivo do otimo inverno. Informa tambem o citado tecnico que os lavradores paraibanos estão recebendo sementes e outros auxilios proporcionados pelo Ministerio da Agricultura e pelo governo do Estado.

A Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios remeteu mais 70 mil cruzeiros para a compra e distribuição de sementes na Paraiba, onde já foram beneficiados com 130 toneladas, milhares de lavradores.

Os preços nos estabelecimentos de ensino

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, coordenador da Mobilização economica assinou a seguinte portaria:

"Considerando que, apesar dos termos claros da portaria 159, de 26-11-43, alguns estabelecimentos de ensino tentam, no momento elevar seus preços;

Considerando que nada justifica a elevação desses preços, Considerando que o Ministerio da Educação e Saude Publica, ex-vi do decreto lei ... 4.244, de 9-4-42, é orgão competente para fixar os referidos preços, e que no momento estuda a definitiva solução do assunto;

Considerando que é dever indeclinavel do poder publico zelar pelos preços do ensino, que ocupa um plano importante para a prosperidade do país.

Resolve:

1.o — Nenhum estabelecimento de ensino poderá cobrar preços superiores, seja sob que titulo for, aos prevalecentes até a data limite de 10 de Novembro de 1943, bem como cobrar taxas ou emolumentos;

2.o) — Todos os estabelecimentos de ensino são obrigados, dentro do prazo de 30 dias, a enviar suas tabelas de preços ao Departamento Nacional de Educação e autoridade policial de sua jurisdição;

3.o) — Qualquer alteração dos preços prevalecentes dependerá de ato expresso do Ministro da Educação e Saude;

4.o) — Qualquer infração ás determinações desta portaria, e apurada pela Policia, sujeita o infrator a processo, cuja pena é de reclusão, de um a três anos, e multa até 100.000 cruzeiros, aplicavel pelo Tribunal de Segurança Nacional "ex-vi" do disposto no artigo 6.o, paragrafo unico do decreto lei 4.750, de 28 de Setembro de 1942.

Adiamento de incorporação

RIO, (ASAPRESS) — Em aviso de n.o 905, o Ministro da Guerra declarou o seguinte: "Consultam os comandantes da 4.a e 6.a Regiões Militares:

a) Se convocados dois ou mais irmãos reservistas, que já tenham irmão incorporado, devem ter todos a incorporação, adiada, na forma da letra "A", do aviso 3.167, de 2-12-42;

b) se a referida letra "A", se refere a cabos e sargentos reservistas a incorporar ou a cabos e sargentos já incorporados;

c) se o irmão já incorporado pode ser voluntario, conscrito ou reservista convocado.

Em solução, declaro: I — A aplicação do disposto no aviso numero .. 3.167 (letra A) de 2-12-1942, abrange somente o reservista que já tiver irmão incorporado no Exercito, na qualidade de reservista convocado (praça) ou de conscrito (praça) ainda não engajado ou reengajado. II — A aplicação do disposto no aviso e letra citados não se estende a cabos e sargentos reservistas já incorporados ou a incorporar. III — O adiamento previsto no citado aviso e letra "A" é extensivo a dois ou mais reservistas que venham a ser convocados e já tenham irmão incorporado nas condições do item I.

IV — Ficam sem efeito as disposições que contrariem o presente aviso".

Têm direito à metade dos vencimentos

RIO, (ASAPRESS) — O ministro da Guerra, em aviso, acaba de esclarecer que os convocados que forem matriculados compulsoriamente nos C. P. O. R. terão direito á percepção da metade de vencimentos em seus empregos civis.

Inaugurado um aeroporto no Parque Nacional de Iguassú

RIO, (ASAPRESS) — O Parque Nacional de Iguassu vem recebendo, dia a dia, novos melhoramentos. Ainda agora, vem de ser inaugurado ali um magnifico aeroporto, cujas instalações custaram ao governo mais de um milhão de cruzeiros.

Atropelou o... guarda do transito

RIO, (ASAPRESS) — Um dos autos de praça, comumente conhecidos, nesta capital, por "auto-lotação", colheu, na Avenida Rio Branco, um dos guardas de transito, de serviço naquela grande arteria. O guarda, que se achava sob o abrigo, chamado chapeu-de-sol, foi colhido de surpreza pelo veiculo de chapa 1759 e arrastado numa distancia de 5 metros. O abrigo desmantelou-se, sofrendo o guarda do transito, ferimentos leves. O motorista foi preso em flagrante.

Ressuscitando o plano Beveridge

RIO, (ASAPRESS) — Stanilaw Fischlewitz, antigo representante da Polonia no Bureau Internacional do Trabalho, é considerado como grande conhecedor de assuntos sociais do mundo. O Governo do Brasil resolveu contrata-lo para acompanhar a elaboração e revisão da consolidação das leis de previdencia social. Depois de três anos no Brasil, vai agora para Filadelfia, representar a Polonia na Conferencia do Trabalho. Pouco antes de partir concedeu entrevista á imprensa, sobre a materia oportuna e palpitante. Declarou que os delegados de cincoenta nações do mundo vão reunir-se a assentar as bases sociais do novo mundo. "Vamos cuidar de assuntos profundamente transcendentais, Vamos ver como se reajustará a situação dessas grandes massas humanas que estão mobilizadas. Esses milhões de homens terão de deintegrar-se na vida civil e precisamos fazer com que o seu retorno não produza abalos sociais. Temos muito mais ainda que ver como por exemplo a socialização definitiva. O pobre não pode pagar medico e depois da guerra ele não pagará. O proprio Bureau Internacional do Trabalho terá de ser reformado, para readaptar-se ás novas condições de vida entre os povos. **Posso adiantar que o plano Beveridge servirá de base para os estudos e discussões da conferencia e suas resoluções.**

Para a Força Expedicionaria

RIO, (ASAPRESS) — O general reformado Manoel Antonio Ferreira da Cunha, que serviu ao Exercito durante 50 anos e que, embora tenha 78 anos, apresenta um aspeto de 50, acaba de lançar uma idéa interessante, concitando a todos os reformados, que se sintam fortes como ele, a organizarem a "Legião dos Velhos", afim de participarem da Força Expedicionaria Brasileira.

O general Ferreira da Cunha, depois de uma serie de considerações, arrematou a sua palestra com o jornalista com as seguintes palestras: — "Nós, os velhos, levaremos sobretudo o precioso cabedal de nossa experiencia".

Solução de consulta

RIO, (ASAPRESS) — Em aviso ministerial foi declarado, em solução a uma consulta do comandante do 15 batalhão de caçadores, que os oficiais convocados podem defender, nos conselhos de justiça dos corpos, os reus de insubmissão e deserção, bem assim proceder a sindicancia e inquerito, sempre que para tal estiverem indicados em virtude de seus postos ou comissões.



Medidas para enfrentar a falta de quinina

RIO, (ASAPRESS) — O governo acaba de tomar importantes medidas com relação á quinina, devido ao estoque dessa materia prima, no Brasil, ser pequeno e tender a diminuir ainda mais enquanto durar a guerra. Segundo as recomendações contidas no decreto só os medicamentos especificos contra a malaria, isto é, remedios destinados ao combate a esse mal, poderão conter quinina. Assim, nenhum outro preparado poderá ser aviado contendo esse precioso medicamento. O governo está interessado em sua aquisição na Bolivia, mas até o momento as negociações ainda não chegaram a um resultado pratico.

Modificado o horario do DASP

RIO, (ASAPRESS) — Em vista da situação cada vez mais angustiosa do trafego urbano, o presidente do Dasp, assinou uma portaria alterando o expediente, nos dias normais, daquele departamento, estabelecendo o seguinte horario para os dias uteis: das 11 á 17,45 horas, e abolindo aos sabados a prorrogação de uma hora.

A Congregação do Colegio Pedro II apela para o Presidente da Republica

RIO, (ASAPRESS) — A Congregação do colegio Pedro II, em sua ultima sessão, inteirada das providencias que ora se processam no sentido de transferir para outros orgãos administrativos a realização de concursos para provimento de funções de magisterio, deliberou apelar dessas medidas para as altas autoridades, especialmente para o sr. Presidente da Republica.

Permissão concedida à VASP

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Ministro da Viação assinou, entre outros, os seguintes atos: concedendo permissão á Viação Aerea São Paulo, para prover dos dispositivos de radiotelefonia os transmissores "S. T. P. 250 DL" de suas estações radiotelegraficas instaladas nesta capital e em São Paulo; com a ressalva de que a radiotelefonia só deverá ser utilizada para comunicações com as aeronaves sendo vedada a ligação por esse meio, entre as estações terrestres.

Participação paulista na XI Exposição Nacional de Animais

Realizando-se em Belo Horizonte, no periodo de 1.o a 1.o de Julho do corrente ano a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e o governo deste Estado interessando-se para que a nossa pecuaria seja condignamente representada naquele certame, todas as facilidades serão concedidas aos criadores paulistas que desejarem apresentar os seus produtos naquela Exposição. Todos os criadores interessados deverão dirigir-se á Secção do Fomento da Produção do Departamento de Produção Animal, (avenida da Agua Branca 455), onde todas as informações lhes serão prestadas.

Nesse certame serão apresentados bovinos, ovinos, caprinos, equinos, galinaceos, asininos, palmipedes, perus, Apicultura, Piscicultura e Sericicultura.

Os transportes dos tratadores dos animais e o forrageamento correrão por conta do governo do Estado.

Passagem do Ministro do Panamá por esta Capital

Viajando pelo Cruzeiro do Sul chegou a esta capital o snr. Ofilio Hazera, ministro do Panamá no Brasil. O ilustre diplomata, falando á reportagem declarou que se encontra de passagem para Lindoia, onde vai passar as suas ferias e que aproveitará a oportunidade para visitar o parque industrial paulista.

Continuando suas declarações, o diplomata panamenho disse que o seu país se interessa pela importação de muitos produtos fabricados no Brasil e que o intercambio comercial entre os dois paises será muito aumentado no após guerra, acrescentando que o Panamá será um dos maiores compradores do Brasil.

Ainda o desastre da Cantareira

Foi prestada no dia 21 do corrente uma homenagem postuma ás vitimas do desastre da Cantareira, ocorrido no dia 25 de Março ultimo. Essa homenagem constou de uma missa, celebrada na Igreja do Menino Jesus, em Tucuruvi, ás 9 horas, e de uma romaria ao local do desastre.

Para tomar parte nessa cerimonia foram convidadas as autoridades do Estado e do Tunicipio, as familias enlutadas, associações pias, funcionarios da Cantareira e moradores das localidades servidas pelo Tramway da Cantareira.

CASA DO TRABALHADOR

O Interventor Fernando Costa assinou um decreto autorizando a construção da "Casa do Trabalhador", que terá por finalidade a hospedagem de operarios e trabalhadores que procurarem colocação ou demandem a zona rural do Estado.

As obras desse edificio ficarão em Cr$ 13.739.810,00, sendo oito milhões de Cruzeiros para a construção e o restante para a desapropriação do terreno necessario.

Novos postos de assistencia medica no interior

Foram inaugurados no dia 19 do corrente 29 postos de Assistencia Medico Sanitaria, criados por recente decreto do Interventor Federal. Esses Postos são localizados em diversos municipios paulistas.

Associação Profissional dos Estabelecimentos de Ensino secundario

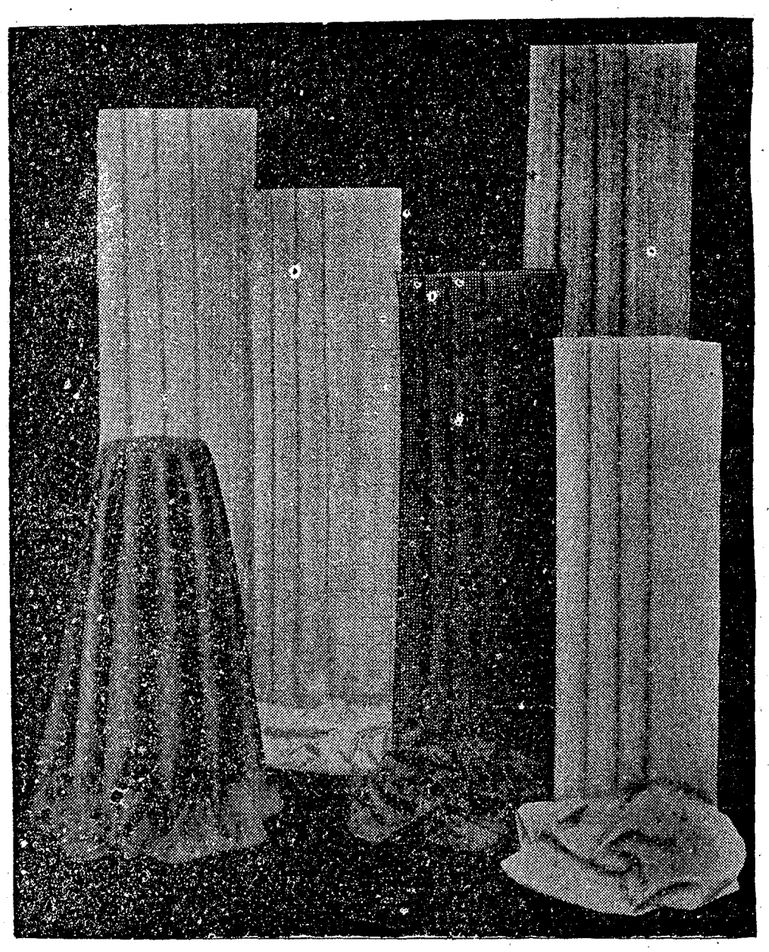
A Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario convocou os diretores de ginasios e colegios deste Estado para uma reunião no dia 19, ás 16 horas, no salão da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Nessa reunião foi criada e instalada a Associação Profissional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario do Estado de São Paulo.

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...

OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA

Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS

MATRIZ: LARGO SÃO BENTO N.º 40 — TELEFONE: 2-2336

FILIAL: RUA 12 DE OUTUBRO N.º 191 — TELEFONE: 5-0800 — LAPA

DISTRIBUIDORES: ALFREDO SERRA & CIA. — CAMPINAS
VITA & FERNANDES — SANTOS

MISSÃO GRANDIOSA...

D. Chevasse, Bispo de Rochester, acaba de publicar os pormenores dos preparativos para o regresso dos combatentes britanicos após a guerra, considerados na Inglaterra indicios do papel proeminente que a Igreja será chamada a desempenhar na paz. S. Excia. observa que o objetivo da Igreja é preservar e intensificar o fervor religioso que tem sido um caracteristico admiravel das forças armadas britanicas, e do qual o melhor exemplo conhecido é o exercito dos cruzados — o famoso Oitavo Exercito. Insiste-se em que a Igreja dará as boas vindas a cada soldado, quando de seu regresso à comunidade cristã. Assim, o que é mais importante, comissões de recepção, formadas sob os auspicios da Igreja, tomarão todas as medidas para entrarem em contacto com os ex-combatentes. D. Chevasse mencionou que todos os Capelães do Oitavo Exercito receberam ordens para informar aos Padres de cada Paroquia sobre os homens a quem prestaram assistencia religiosa. "Todos esses homens têm encontrado uma nova realidade e uma nova alegria na assistencia religiosa que lhes é ministrada em campo. As comissões de recepção devem agora estudar a maneira mais decisiva para nosso serviço eclesiastico se impor e assim atrair esses homens quando voltarem da guerra". S. Excia. disse ainda que o exito da "Hora do Padre", iniciada durante a guerra (semanalmente os homens de cada unidade encontram-se com o Capelão e questões religiosas são formuladas e discutidas), decidiu a Igreja dar às discussões em grupo um papel importante na organização paroquial do após-guerra. A Igreja se preparará para ajudar os homens desmobilizados não apenas no terreno religioso: outros problemas serão resolvidos pela Igreja com a cooperação de legistas e outros homens e mulheres de negocios e de experiencia — concluiu D. Chevasse. Os soldados, marinheiros e aviadores britanicos, cujas convicções se fortaleceram durante a guerra, encontra ao a Igreja pronta a guia-los na reconstrução pratica de suas vidas.

Novos postos de assistencia medica no interior

Foram inaugurados no dia 19 do corrente 29 postos de Assistencia Medico Sanitaria, criados por recente decreto do Interventor Federal. Esses Postos são localizados em diversos municipios paulistas.

Associação Profissional dos Estabelecimentos de Ensino secundario

A Delegacia Regional do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario convocou os diretores de ginasios e colegios deste Estado para uma reunião no dia 19, ás 16 horas, no salão da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Nessa reunião foi criada e instalada a Associação Profissional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario do Estado de São Paulo.

TERÁ SIDO DESMILITARIZADA A CAPITAL DA CRISTANDADE?

(Continuação da 1.a pagina)

ocupada pelos germanicos. Essa declaração, ao mesmo tempo que consolidaria a popularidade germanica em Dublin, teria no mundo inteiro a repercussão mais desairosa para os aliados. Não penso que a Santa Sé se recusasse a faze-la. Que melhor meio teria ela, para se defender de agressores que a todo custo, e sem nenhum motivo plausivel persistem em bombardear a Cidade Eterna?

Ora, essa declaração não veio. Não veio, e, para maior agravante, o comunicado germanico em resposta ao apelo irlandês afirma duas vezes que o Vaticano está inteirado por via oficial e diplomatica, da evacuação de Roma. Se o Vaticano está informado por via diplomatica daquilo que lhe seria facilimo verificar até por via extra-diplomatica, porque se cala? Que resposta deu o Vaticano à comunicação do Reich? Porque o Reich não publica esta resposta? O que significa esse silencio sobre uma situação que inocenta inteiramente uma das partes e faz recair toda a culpabilidade sobre a outra? Involuntariamente, a nota germanica acabou pondo o Vaticano em má postura perante a opinião irlandesa, o que, para catolicos, equivale a raciocinar ao absurdo. Com efeito, como o Vaticano não pode estar em má postura, os fatos alegados são falsos.

Foi no que deu toda a filaucia nazista no presente caso.

A RESPOSTA DO SR. ROOSEVELT

Mas houve mais. No mesmo dia em que se divulgou a nota germanica, o presidente Roosevelt respondeu ao apelo que a S. Excia. enviou o sr. Eamon De Valera. Eis o telegrama que sobre a atitude do chefe de Estado yankee se publicou na imprensa diaria desta capital:

DUBLIN, 19 (R.) — Em resposta ao recente apelo ao governo norte-americano, por parte do sr. De Valera, no sentido de evitar a destruição de Roma, o presidente Roosevelt assegurou que os aliados continuarão evitando escrupulosamente causar a destruição de monumentos religiosos e culturais. Na resposta estadunidense, cujo texto foi tornado publico hoje nesta capital, o presidente Roosevelt declara o seguinte:

"Isto se aplica tanto a Roma como a outras partes da Italia onde lutam as forças dos Estados Unidos. Temos tentado escrupulosamente, frequentemente à custa de grandes sacrificios, poupar da destruição os monumentos religiosos e culturais. E continuaremos procedendo assim. Não obstante, ao apelar para o governo dos Estados Unidos, pedindo-lhe que Roma seja salva da destruição V. Excia. se acha conciente, como é de supor, que os alemães ocupam com força a capital italiana e estão empregando até o limite de sua capacidade a rede de comunicações e demais vantagens que Roma lhes oferece, no sentido de intensificar suas operações militares. Se as forças alemãs não se entrincheirassem em Roma, não se haveria criado o problema da preservação da cidade.

Tomei conhecimento de que V. Excia. enviou comunicação semelhante ao governo alemão. O destino de Roma haverá de decidir-se ali".

Como se vê, o sr. Roosevelt desmente do modo mais formal e categorico as afirmações germanicas. Aí está o Vaticano, para dizer a verdade ao mundo. As declarações que ele tem feito até aqui são perfeitamente bilaterais, e afirmam que ambas as partes tinham providencias a tomar, e que portanto Roma está ocupada. Ninguem duvida da objetividade, da serenidade, da imparcialidade, da coragem do Vaticano.

Apele o sr. Hitler para o Vaticano, e peça-lhe que desminta o sr. Roosevelt. Exija que o sr. Roosevelt cumpra a promessa de não bombardear Roma caso os nazistas a desocuparem. Quando falar o Vaticano, creremos na desmilitarização de Roma sem tergiversar e com a alma transbordante do mais intenso jubilo. E estamos certos de que os aliados não a alvejarão. Antes disto, é preciso convir que será cedo, muito e muito cedo para crer em fato de tamanha monta, com base na palavra desacreditada de uma chancelaria que tem atrás de si todo um passado de concordatas e tratados violados, e que no proprio ato em que procura excusar-se de qualquer responsabilidade afirma ao mesmo tempo que do ponto de vista cristão catolico Roma nada quer dizer para ela. Só do ponto de vista artistico e filantropico lhe parece que a sede do Papado, a Capital do mundo cristão, merece não ser transformada em um montão de ruinas.

NOVOS CONVOCADOS PARA O EXERCITO

Pelo coronel chefe da 4.a Circunscrição de Recrutamento foi baixado novo edital de chamada de reservistas, os quais deverão apresentar-se dentro de oito dias, a partir do dia 23 do corrente, no quartel do 38.o Batalhão de Caçadores e no 6.o Regimento de Infantaria, sediados, respectivamente, nesta capital e em Caçapava.

3.a Reunião de Delegados de Saude

Terminaram dia 16 os trabalhos da 3.a Reunião de Delegados de Saude, convocada pelo snr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado, durante a qual foram tratados assuntos de grande interesse. Os trabalhos foram debatidos em quatro sessões plenarias.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART-PALACIO — A revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
BANDEIRANTES — Paris nas trevas, com George Sanders. — *APA.*
BROADWAY — O simpatico Jeremias, com Barbosa Junior. — *APA.*
IPIRANGA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *R.*
METRO — A grande valsa, com Louise Rainer. — *R.*
OPERA — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
PEDRO II — Aventura para dois, com William Post Jr. — *A.*
Revolveres e laços, com William Boyd. — *A.*
RITZ — Az da morte, com Eric Portman. — *AMC.*
SÃO BENTO — A rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
De Mayerling a Saravejo, com John Lodge. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
Pode ser ou está dificel, com Jymmy Durant. — *R.*
AMERICA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sherlock no ar, com Red Skelton. — *A.*
AVENIDA — Canção do Havay, com Bette Grable. — *APA.*
Bairro japonês, com Preston Foster. — *AMC.*
BABILONIA — Do Mexico chegou o amor, com Tito Gulzar. — *A.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gates. — *APA.*
BRASIL — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
BRAZ-POLITEAMA — Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
CAMBUCI — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Alguem falou, com Nona Pilbeam. — *APA.*
CAPITOLIO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA*
CARLOS GOMES — Boa sorte, com Ginger Rogers. — *APA.*
Dragão dengoso, desenho. — *A.*
CASA VERDE — Segura o fantasma, com Bud Abott. — *AMC.*
Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
CINEMUNDI — Inferno de mulheres, com Rochele Hudson. — *APA.*
Bandoleiro romantico, com Tito Guizar. — *APA.*
COLISEU — Abacaxi azul, com Ranchinho e Alvarenga. — *D.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
COLOMBO — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Quarteto do amor, com Ann Sothern. — *APA.*
COLON — Lafite, o corsario, com Frederic March. — *APA.*
Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
CRUZEIRO — Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jor. — *AMC.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
FENIX — Três noites de Eva, com Barbara Stanwick. — *R.*
É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
GLORIA — Canção dos bairros, com Hugo del Carril. — *R.*
Capitão aventureiro, com José Mojica. — *R.*
HOLLYWOOD — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
IDEAL — Cabo de esquadra, com Ken Murray. — *APA.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
LUX — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
MODERNO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Galante impostor, com Ralf Belamy. — *R.*
OBERDAN — Vivemos as pressas, com Lyn Bary. — *AMC.*
Quadrilha do Arizona, com Tim Mc Coy. — *AMC.*
ODEON — (Sala azul) — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Aventura a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*
ODEON — (Sala vermelha) — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
OLIMPIA — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
PARAIZO — Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
Pequena sapeca, com Danielle Darrieux. — *R.*
PARAMOUNT — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Cupido é moleque teimoso, com Cary Grant. — *R.*
PARATODOS — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Fogo sagrado, com Spencer Tracy — *APA.*
PAULISTA — Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC.*
PAULISTANO — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy — *R.*
Uma canção para você, com Priscila Lane. — *R.*
PENHA — Falso delegado, com Charles Starrett. — *AMC.*
Segredo do professor, com Nancy Kally. — *APA.*
PIRATININGA — Demonio do congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
RECREIO — (Centro) — Mowgli o menino lobo, com Sabú. — *AMC.*
RECREIO — (Lapa) — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
REX — Sempre em meu coração, com Gloria Warren. — *R.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
RIALTO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Por um ideal, com Leslie Howard. — *APA.*
ROIAL — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
ROSARIO — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
ROXI — O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
Jornada tragica, com Ray Midleton. — *A.*
SANTA CECILIA — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
SANTA HELENA — Os irmãos corsos, com Douglas Fairbanks Jr. — *R.*
SANTO ANTONIO — Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Lagart. — *R*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *R.*
SÃO CAETANO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Uma cabana no ceu, com Rochester. — *D.*
SÃO CARLOS — Mulheres com azas, com Anne Neagle. — *APA.*
É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
SÃO GERALDO — Traição de irmão, com Robert Cummings. — *APA.*
Veleiro fantasma, com Milton Barle. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *P*
Adoravel intrusa, com Judy Canova. — *R.*
SÃO LUIZ — Vida contra vida, com John Garfield. — *APA.*
Segredo do professor, com Nancy Kelly. — *APA.*
SÃO PAULO — Corvetas em ação, com Randolf Scott. — *AMC.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R.*
SÃO PEDRO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
UNIVERSO — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Falsos patriotas, com Robert Stack. — *APA.*
Bulldog Drummond na Escocia, com John Lodge. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Está na hora, da Cia. Zaneo. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Cia. Argentina de Revistas. — *M.*
SANT'ANA — Pé de cabra, com Procopio. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quinino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

ORAÇÕES ESPECIAIS NA INGLATERRA

"Aproxima-se a hora do mais intenso esforço e das ações de maior vulto. Nossas forças e as de nossos valentes aliados estão unidas para libertar os povos oprimidos da Europa de uma tirania tão cruel como jamais se viu igual em toda a historia. Neste momento critico do destino do mundo, devemos pedir humildemente o auxilio e a assistencia de Deus para levar a bom termo essas tarefas de imensa dificuldade que se nos defrontam. Pedimos aos fiéis que façam da Semana Santa e da Pascoa deste ano um tempo de orações especiais. Instamos por que eles santifiquem a Semana por meio de sacrificios, orações e assistencia às cerimonias das Igrejas, principalmente pela piedosa observancia da Sexta-Feira Santa. Assim como a Crucificação foi o preludio da Ressurreição, assim tambem possam nossos sofrimentos e orações, unidos aos dos homens, mulheres e crianças das nações torturadas, ser o preludio da restauração da liberdade e da paz em todos os continentes da Europa". (a) — Bernard, Arcebispo de Westminster, em nome do Episcopado da Inglaterra e do País de Gales.

Protesta a Igreja contra o ensino nazista nos Paises Baixos

A Igreja Católica na Holanda protestou energicamente contra o proposito de introduzir, nas escolas de Haarlem (Holanda), o ensino das idéias nazistas. Segundo o Escritório de Informações dos Paises Baixos, o protesto eclesiástico foi apoiado por uma prolongada greve estudantil a qual, por sua vez, foi encorajada pela população civil.

POLONIA MARTIR

ATIVIDADES DOS PATRIOTAS POLONESES

O Ministro Polonês dos Negocios Interiores, sr. Wladyslaw Banaczyk, irradiou recentemente um interessantissimo discurso, em que diz:

— Chegaram novas noticias de recentes assassinatos de poloneses perpetrados por alemães. A onda de terror desencadeada, em outubro p. p. atingiu agora o auge. Já 1.107 pessoas foram fuziladas na praça publica em Varsovia. Alem desse numero assustador, 600 pessoas foram trucidadas no distrito do antigo Ghetto, inclusive mulheres, crianças e adolescentes. Em outras cidades da Polonia foram liquidadas mais de 5.000 pessoas. Até agora, os alemães fuzilavam só aqueles que tinham sido presos como refens; agora porem, adotaram outro metodo: os agentes da Gestapo cercam o quarteirão de uma rua e vão fuzilando a torto e a direito, quem estiver passando, até perfazer o numero de vitimas estipulado para aquela localidade.

Enquanto isso se passa nas ruas, continuam as torturas dentro das muralhas das prisões e dos campos de concentração. Na mesma proporção em que os alemães matam os poloneses, recrudescem os ataques da Polonia subterranea. A ocupação germanica e sua maquina de guerra estão sendo cada dia desarranjadas pelas atividades clandestinas. No mês de novembro, só no espaço de dez dias, houve quatro ataques a trens alemães no distrito de Lublin: registraram-se 700 mortos, ficando o trafego interrompido durante 72 horas. Na noite de 22-23 de novembro, o expresso Berlim-Varsovia descarrilou, perecendo uma centena de alemães. No dia 2 de dezembro, às 9,30 da manhã, os poloneses atacaram dois caminhões da policia alemã, na esquina duma das ruas de Varsovia, matando e ferindo diversos policiais. Menos de uma semana depois, outro ataque dirigido contra um expresso, que transportava tropas, provocou a morte de centenas de soldados, obstruindo o transito durante 24 horas. Outros atentados seguiram-se a estes, calculando-se em 550 as vitimas alemãs. No dia 1.º de fevereiro, as forças clandestinas executaram a sentença lavrada pelo tribunal subterraneo, fuzilando o major Kutschera, Chefe da Gestapo em Varsovia. Todos os alemães que se tornaram culpados de crimes de crueldade contra os poloneses, devem esperar o mesmo castigo. As autoridades clandestinas estão vigilantes e agem.

Na sua obra de cruel destruição, os alemães não depararam com um povo indefeso e destituido de orientação e de vontade, mas sim, com um povo conscio de seus direitos e de seus deveres. Na Polonia ocupada, as autoridades clandestinas legais, agem. O Delegado secreto do Governo exerce suas funções e é ao mesmo tempo Ministro do Governo Polonês, tendo na Polonia o titulo de Deputado do Primeiro Ministro. O Comandante em Chefe das Forças clandestinas desempenha suas funções. Todas essas autoridades legais, manteem-se em estreito contacto com o Governo Polonês em Londres. Essas autoridades estão atentas a todos os acontecimentos que se estão agora desenvolvendo na Polonia. Em relação às autoridades alemãs, elas não perdoam e aplicam imediatas represalias contra qualquer atrocidade. A Nação Polonesa defende seus direitos e ha de continuar a defendê-los até a ultima gota de sangue.

O EXERCITO POLONÊS NA ITALIA

O conhecido correspondente de guerra britanico, Cyril Bewley, publicou em jornais da Inglaterra uma longa descrição de sua visita ao Corpo motorizado Polonês, que combate ao lado do 8.º Exercito na Italia:

"Pouco antes do cair da noite, chegamos a nosso destino, onde, entre a neve e o gelo, atingimos, felizes, o Exercito de Poloneses, que ocupa a linha de frente. No Q. G. da Brigada Carpatea, eles se riem da antiga denominação alemã, que a sua presença na Italia tornou atual: "Os turistas de Sikorski". Turistas são, não ha duvida! A maior parte desses homens nesta guerra, já estiveram prisioneiros dos russos ou dos alemães. Muitos viajaram sós ou em grupos através da Europa, da França à Noruega e à Inglaterra. Com a formação da Brigada Independente no Oriente Medio, esses soldados vieram em bando para tomar parte na luta, muitos até do longinquo Canadá.

— "Certamente somos turistas — disse o sub-comandante da Brigada — o que torna o dito nazista deveras engraçado. Eles nos quiseram ridicularizar, mas não souberam até que ponto estavam dizendo a verdade: Eles nunca imaginaram ver-nos todos em marcha de volta às terras da Polonia. Por isso nos sentimos tão felizes aqui. Agora nossos soldados dizem na linha de frente italiana: "Daqui marcharemos todos para nossa terra".

Multiplicam as pilherias entre eles. Assim os que chegam diretamente da Inglaterra teem o apelido de "Lords"; os que vieram da Russia, via Inglaterra, são os "pobres lords"; os que chegaram do Egito, são os "Ramesis"; os provenientes da Russia via direta: "Buzuluks".

Passei o dia passeando pelos arredores com o comandante da Brigada, com sua grossa bengala cinzenta com a qual conduziu o bem sucedido ataque a El Gazala.

No Centro de relatos da Artilharia, encontrei o segundo-tenente, jovem poeta lirico, cujas poesias enchem os jornais do exercito e trazem momentos felizes aos soldados aquartelados, bem como levam esperanças aos que lutam na Polonia, pois são transcritos nas folhas clandestinas.

Se ha homens que tenham razões para estar exacerbados na luta, são estes. O Sub-Comandante da Segunda Divisão, fugiu de um campo de concentração alemão, esteve varias semanas na Polonia, disfarçado em civil, antes de alcançar a França. Viu com seus proprios olhos o bestial tratamento infligido pelos alemães aos homens, mulheres e crianças. O Coronel do Estado Maior perdeu todos os dedos do pé, congelados durante uma longa fuga, através dos cimos nevados. Outros sofreram horrores iguais.

Todos os que puderam escapar das garras dos nazistas só tiveram um desejo: alistarem-se no exercito para combatê-los.

O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO ELOGIA A MARINHA POLONESA

Por ocasião das festas da Marinha Polonesa, realizaram-se varias cerimonias entre as quais a "Exposição Naval Polonesa" em Londres teve o maior brilho.

A exposição foi inaugurada pelo Primeiro Lord do Almirantado Britanico, Sir Alexander. Assistiram ao ato os representantes do Governo Polonês, os Chefes Navais Aliados e os delegados da Marinha Polonesa. A exposição constava de estampas, graficos e pinturas, ilustrando os resultados da politica maritima da Polonia antes da guerra, assim como os feitos da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante durante esta guerra.

O Embaixador Edward Raczynski, saudou o Primeiro Lord, Sir Alexander, e realçou a importancia de um seguro e livre acesso ao mar para a liberdade da Polonia e a paz no Oriente Europeu, como garantia de paz para o resto da Europa. Ressaltou que a Polonia entrou na guerra para defender tambem o seu acesso ao mar.

Depois de declarar aberta a Exposição, Sir Alexander rememorou as atividades maritimas da Polonia. Relembrou minuciosamente a participação polonesa em cada operação de maior vulto neste conflito: de Narwik ao Mediterraneo, do Atlantico ao Irã, em toda parte são vistos os navios que arvoram a bandeira polonesa. Sir Alexander relembrou um feito de que a Marinha polonesa se poderá sempre orgulhar, isto é, de ter sido o destroyer "Piorun" o primeiro que viu e alvejou o "Bismarck", embora esse lhe fosse muito superior em tamanho e em armamentos. Por este feito, foi ele felicitado pelo Comandante da Armada.

O Primeiro Lord Alexander tambem destacou a atuação dos submarinos poloneses no Mediterraneo, e disse que os navios poloneses, desde o começo desta guerra já cobriram 87.530.000 milhas maritimas.

A Marinha polonesa infligiu pesadas perdas ao inimigo. Segundo foi registrado até agora, as belonaves polonesas afundaram as seguintes unidades navais do eixo: 4 destroyers, 6 submarinos, 3 lança-torpedos, 2 navios de patrulha, 3 caça-minas, 1 cruzeiro auxiliar, 24 navios de transporte carregados de munições e mantimentos, e 7 unidades de desembarque. Durante os combates com a aviação inimiga, a marinha polonesa destruiu 106 aviões de bombardeio e de escolta. Por outro lado, as unidades polonesas de marinha, avariaram e puseram fora de combate: 1 couraçado, 2 destroyers, 4 submarinos, 7 navios de transporte e varios caças.

Conquanto a Marinha Polonesa tenha sofrido pesadas perdas, o seu potencial é hoje 135 % maior do que no inicio da guerra. A Grã Bretanha aprecia devidamente os meritos da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante Polonesa. A melhor prova são as numerosas recompensas concedidas ao pessoal da Marinha Polonesa pelo Almirantado Britanico, — as quais o orador enumerou. Sir Alexander terminou, assegurando que, depois de terem batido a Alemanha, a Armada e a Frota Mercante da Polonia vão desenvolver-se e crescer numa Polonia livre e prospera.

Audições de radio da B. B. C. foram um dos pontos do programa das comemorações do aniversario da Marinha Polonesa. Durante uma destas audições, W. C. B. Tunstal, conhecido historiador, disse:

"Entre todas as marinhas aliadas, nenhuma lutou melhor do que a polonesa, apesar das condições dificilimas nas quais ela se encontrava. A Marinha de guerra polonesa foi a primeira, entre todas as marinhas, a sustentar a luta contra o invasor alemão".

O SANGRENTO DRAMA DA CRIANÇA POLONESA

No grande "meeting" do "Lar dos Poloneses" em Londres, em fins de fevereiro, discutiu-se a necessidade de mandar auxilio imediato para as crianças na Polonia. Atenderam inumeros representantes das instituições sociais e de beneficiencia britanicas. Presidiu o "meeting", o Vice-Ministro de Informações e Documentação, sr. Drohojowski. Falaram os Ministros da Assistencia Social, Stanczyk, e dos Negocios Interiores, Banaczyk. O sr. Banaczyk apresentou, em linhas gerais, a politica alemã de exterminação dos poloneses, compreendendo, alem de outras crueldades, a exterminação sistematica das crianças — pela fome.

É indispensavel uma ação de auxilio em grande escala, em dois periodos: ação imediata durante a guerra e outra, quando a guerra acabar e os territorios poloneses forem libertados.

O auxilio imediato apresenta grandes dificuldades, visto que implica no rompimento do bloqueio, mas espera-se poder encontrar meios para ajudar as crianças polonesas. O sr. Stanczyk declarou que, aniquilando as crianças, os alemães deram um golpe no ponto mais vital da nação polonesa, destruindo as gerações futuras. Exprimiu a esperança de que, apesar das necessidades imensas uma ajuda imediata.

Falou depois o sr. Maliszewski, encarregado de assistencia às crianças, fazendo um extenso relatorio sobre a situação das crianças polonesas. O metodo principal de exterminação das crianças consiste na limitação de viveres. As crianças submetidas ao sistema de racionamento recebem só 1/3 parte das calorias distribuidas às crianças alemãs, isto é, muito menos que o necessario para o desenvolvimento normal. A deficiencia de alimentos vitais oscila entre 60 — 90 %, o que ocasiona doenças e epidemias. Quasi 80 % de crianças estão sofrendo de anemia, multas estão morrendo de inanição. Como consequencia da falta de medicamentos e da superlotação dos hospitais, o tratamento apropriado é muito deficiente. As condições de vida, em geral, são terriveis. Ademais, é preciso mencionar os metodos horrorosos da caça de crianças para fim de transfusão de sangue, assim como da deportação para os campos especiais de concentração para crianças ou tambem para trabalho forçado.

O sr. Koskowski, da Cruz Vermelha Polonesa, em Londres, fez um relatorio extenso sobre a situação das crianças do ponto de vista medico e tambem sobre a assistencia dada pela "American Assistence" em 1940-41. Este auxilio, que se fez pela Cruz Vermelha Interpostas pela guerra, encontrar-se-ão meios para mandar às crianças polonacional, chegou a seu destino — mas ainda assim, agora 525.000 crianças polonesas precisam de auxilio imediato, de alimentos e de roupas.

Na discussão, todos os presentes insistiram sobre a necessidade da organização de um auxilio imediato, referindo-se à possibilidade duma suspensão parcial do bloqueio, como no caso da Grecia.

Discutiu-se igualmente a necessidade de todos se interessarem pela sorte das crianças polonesas na USSR, para onde a remessa de auxilio não deveria apresentar dificuldades fundamentais.

Discutiu-se tambem a possibilidade de reduzir o periodo de 6 meses previstos, para o inicio, depois da libertação, das atividades da U. N. R. R. A. nos territorios libertados.

Concluindo, o Vice-Ministro Drohojowski agradeceu a todos os presentes pela sua participação no "meeting" e exprimiu a esperança que as instituições representadas participem dessa ação de auxilio e que informem o publico sobre os problemas ainda não suficientemente compreendidos pela conciencia mundial.

Notícias dos Estados

GOIA'S

GIGANTESCA REPRESA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Uma represa maior que a do Rhur, destruida o ano passado pela RAF, na Alemanha, vae ser construida no municipio de Caiaponia, medindo varios quilometros de cumprimento por 20 de altura. Esse gigantesco reservatorio, superará o que está sendo construido na cidade de Rosario, no Rio Grande do Sul, e terá uma capacidade superior a 300 milhões de metros cubicos de agua.

1 MILHÃO E MEIO POR UM TOURO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Um touro denominado "Achado", procedente diretamente de gado indiano importado, acaba de ser adquirido pelo fazendeiro Antonio Barbosa, pela importancia de Cr$ 1.500.000,00. O comprador que é sobejamente conhecido nos meios criadores da região, reside na cidade de Morrinhos.

MANANCIAL DE "SCHEELITA"

GOIANIA, (ASAPRESS) — Uma nova fonte de riqueza foi descoberta em Cristalina. Trata-se de um extenso manancial de "scheelita", minerio estrategico, que vem tendo grande aplicação na industria belica, o qual foi localizado nas proximidades de uma garimpo de quartzo. A "scheelita" é um composto do "tungstenio", que já está sendo produzido numa media de 200 a 300 toneladas mensais, nos Estados da Paraiba e do R. G. do Norte. É um produto escasso no mercado mundial, e antes da guerra, somente era explorado na China, na Argentina, em Portugal e na Bolivia. Pelos exames feitos, calcula-se que a nossa "scheelita" possue teor de 74 por cento do tungstenio, superando as percentagens encontradas nos minerios estrangeiros, em que a percentagem do tungstenio não atinge os 60 por cento.

RODOVIA ENTREGUE AO TRAFEGO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Já foi entregue ao trafego a rodovia que liga Parauna á estrada Goiania-Rio Verde. Por essa variante será escoada toda a produção de cereais e gado daquela zona e destinada á capital e cidades do sudoeste goiano.

PARANA'

21.o ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE S. EXCIA. REVMA. D. ATICO EUSEBIO DA ROCHA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Com varias solenidades foi comemorado, dia 15, o 21.o aniversario da sagração episcopal de S. Excia. Revma. Dom Atico Eusebio da Rocha, arcebispo metropolitano desta capital. Na Catedral, em presença do clero secular e regular, associações e colegios religiosos, foi rezada solene missa em ação de graças pela passagem de tão auspiciosa data.

COMANDO DO 20.o R. I.

CURITIBA, (ASAPRESS) — Assumiu o comando do 20.o Regimento de Infantaria, sediado nesta capital, o coronel Jorge Gonçalves Paulo Junior.

SANTA CATARINA

CHUVAS E GEADAS

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Amainou o temporal desabado nos ultimos dias na zona litoranea do Estado, causando grandes prejuizos ás estradas e plantações.

Na zona serrana, estão caindo frequentes geadas, podendo se considerar perdida a safra do milho naquela região.

MATOGROSSO

INAUGURAÇÃO DE FERROVIA

CAMPO GRANDE (MT) (ASAPRESS) — Foi inaugurado, o primeiro trecho da ferrovia que ligará esta cidade a Ponta Porã, que vai desta cidade a Maracajú.

R. Grande do Norte

EXCESSO NA ARRECADAÇÃO

NATAL, (ASAPRESS) — O Diretor da Fazenda do Estado, informou que durante o mês de março ultimo, verificou-se um excesso na arrecadação de quasi um milhão e setecentos mil cruzeiros, com relação á previsão orçamentaria. Nos três primeiros meses do ano já houve um superavit superior a Cr$ 4.000.000,00.

MINAS GERAIS

PRODUÇÃO DA PRATA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A produção brasileira de prata apresenta certo desenvolvimento de 1928 até hoje. Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção, que é obtida nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, subiu de 582.205 gramas no valor de 70.447 cruzeiros, em 1930, para 800.393 gramas, no valor de 176.086 cruzeiros em 1942. O maior Estado produtor é o de Minas Gerais, com 775.095 gramas, no valor de 170.520 cruzeiros, em 1942.

Federação das Congregações Marianas

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO

No dia 14 do proximo mês, de Maio os Congregados Marianos de todo o mundo comemorarão o seu dia, pois é o dia do Congregado Mariano.

Todos os anos a grande data foi condignamente comemorada aqui em São Paulo, com programas adequados e muito bem organizados.

Neste ano, porem, os festejos tomarão um carater todo especial e mais solene, devido às circunstancias que o globo atravessa com esta guerra.

Os festejos da grande efemeride Mariana terão inicio no dia 13, sabado, às 22 horas, quando será levada a efeito uma Hora Santa por intenção do Soberano Pontifice, na Igreja de Santa Ifigenia.

A Hora Santa estará a cargo do R. P. Agostinho Mendicute, nosso muito digno Diretor.

De uma maneira mais auspiciosa não poderiam começar as comemorações: profissão de fé e obediencia.

Profissão de fé solene, inquebrantavel, nos ensinamentos da Santa Igreja, depositaria perpetua e infalivel da doutrina de Nosso Redentor unica capaz de conduzir-nos à salvação, à gloria do Paraizo.

Sim, ha quasi dois mil anos outra cousa não faz a Santa Igreja senão transmitir-nos aquela palavra, que ainda conserva o mesmo calor dos labios que a pronunciaram, os ensinamentos, que ainda conservam a vida e a convicção d'Aquele que os ministrou, as virtudes, elevadas num grau maximo pela maxima creatura de Deus, Nossa Senhora e que se concentram em perfeição e grandezas infinitas na pessoa do Primeiro Congregado Mariano, Jesus de Nazaré.

Esta é a Igreja de ontem, de ha dois mil anos, sempre a mesma, infalivel e indefectivel atraves dos seculos, porque assistida pelo Espirito Santo, cujos ensinamentos professamos com ardor, com profunda convicção, com plena submissão.

Naquela noite sublime não seremos somente nós que professaremos a nossa fé, mas em todas as regiões do globo onde houver Congregados Marianos, embora em horas diferentes soarão firmes, profundas e cheias de unção as palavras "CREDO IN UNUM DEUM..." que representam a aspiração maxima da nossa vida religiosa.

E, dentro deste programa de profissão de fé e impetração, renovaremos o nosso ato de Consagração a Nossa Senhora, Aquela que teve a suprema ventura de moldar, de trazer em seu Virginal Seio, a Fonte da Salvação.

Faremos questão cerrada de, solenemente recordar-lhe que pertencemos todo à ela, corpo e alma, que nos consagramos a seu serviço, para melhor pertencermos e nos consagrarmos a Jesus no Paraizo; Maria, Mãi de Deus e Nossa Mãi, Nossa Medianeira, sede sempre nosso sustentaculo!

Como intenção especial da Hora Santa, pediremos pelo nosso Soberano Pontifice, o Santo Padre Pio XII, que vive, talvez, as horas mais angustiosas jamais vividas por um Santo Padre, e com tal intenção, manifestaremos a nossa formal e incondicional obediencia àquele que é o Vigario de Cristo na Terra, que é ainda o Cristo Visivel em nossos dias, e a quem levaremos o conforto da nossa solidariedade e das nossas orações.

Portanto, no dia 13 de Maio, às 22 horas todos os Congregados Marianos da Capital deverão estar presentes na Igreja de Santa Ifigenia, para a solene Hora Santa.

Os senhores Presidentes devem comparecer à séde da Federação para retirarem os coupons com que os seus Congregados irão assinalar sua presença na Hora Santa.

Tais coupons poderão ser procurados durante o dia todo na séde da Federação, onde encontrarão uma pessoa encarregada.

No domingo, dia 14 de Maio, dia do Congregado, haverá no Teatro Municipal uma sessão solene, litero-musical, com inicio às 20 horas e cujo programa será oportunamente publicado pela imprensa da Capital.

Não deixem de retirar os coupons de presença na Hora Santa.

ATENÇÃO CONGREGADOS COM 1,80 DE ALTURA

O Revmo. Pe. Diretor da Federação, desejando formar uma especie de guarda de honra de Nossa Senhora, pede que se apresentem na séde da Federação todos os Congregados que tenham no minimo um metro e oitenta centimetros de altura e que possuam terno branco.

Estes Congregados, durante os festejos do dia do Congregado Mundial e em outros em que a Federação tomar parte, farão a guarda de honra de Nossa Senhora, trajando apenas seu terno branco e com a fita azul e o distintivo Mariano no peito.

Os que desejarem participar desta guarda de honra, deverão deixar seu nome e endereço na séde da Federação, rua Conde de Sarzedas n.o 100.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

No proximo dia 27 do corrente, quinta-feira, às 20,30 da noite, haverá uma reunião da Diretoria da Federação em sua séde.

O Revmo. Pe. Mendicute solicita com empenho que nenhum membro da Diretoria deixe de comparecer à reunião, para a qual estão convidados tambem os membros do Conselho.

Aqueles que por motivo muito justo não puderem comparecer, deverão apresentar justificação previa ao Revmo. Pe. Diretor.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana Nossa Senhora do Rosario e Mãe de Cristo Rei, da cidade de Cravinhos, enviou-nos um oficio comunicando a eleição e posse de sua nova Diretoria, que ficou assim constituida: Diretor, Pe. João Osorio da Fonseca; Presidente, Antonio Manieri; 1.o Tesoureiro, Floravante Manela; 2.o Tesoureiro, Mario Scalabrini; 1.o Secretario, Luiz Torrano da Silva; 2.o Secretario, João Capez; Mestres de noviços, Luiz dos Santos Alves e Valdemar da Cunha; Bibliotecario, José Gonçalves; Conselheiros, Armando Pascoal, Angelo Quaglio e Joaquim Simões; Catequistas da Igreja, Armando Pascoal, Lauro Glignani e João Gonçalves.

CONCENTRAÇÃO NO COLEGIO S. LUIZ

Realizou-se na sexta-feira ultima, dia 21, a concentração Mariana promovida pela Federação e organizada pelas Congregações do Colegio S. Luiz.

A Concentração teve um desenrolar brilhante, cujos detalhes daremos no proximo numero e foi precedida por um triduo de palestras obedecendo ao programa publicado domingo ultimo.

A proposito destas concentrações a Federação esclarece que elas são parciais porque realizadas nos varios bairros da Capital e em preparação à grande concentração geral do fim do ano.

Isto porem não significa em absoluto que somente as Congregações pertencentes ao bairro em que as concentrações se realizaram é que devem participar delas; ao contrario, todas as Congregação da Capital devem participar das concentrações parciais, realizadas seja em que bairro fôr, pois entre outras cousas o que se tem em vista é que todos os Congregados da Capital, alem de uma demonstração de fraternal amor, façam obra de apostolado nos bairros das concentrações, impressionando pelo numero e pela qualidade.

Portanto, nas futuras concentrações parciais, todas as Congregações deverão participar, apresentando-se cada uma com os respetivo estandarte.

IMPRESSOS?
Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó, n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas,
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueirêdo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 ás 6 horas
Res.: Fone: 5-2926 — Marcar hora, de 3 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XVII | São Paulo, 23 de Abril de 1944 | NUM. 611

A futura politica comercial britanica

MANCHESTER, (Reuters) — O secretario de Estado para a India, sr. Amery, disse hoje nesta cidade que acreditava firmemente que a pedra de toque da politica comercia britanica de após-guerra, seria encontrada no ousado desenvolvimento e na longa visão dos recursos do Imperio por uma vigorosa politica de mutua cooperação economica.

Agonisa a resistencia das forças nazistas de Sebastopol

Os alemães são desalojados a ponta de baioneta e granada — Infrutiferos os ataques de Von Manstein na passagem dos Carpatos — A luta na frente setentrional da Russia — Comunicado sovietico

MOSCOU, (Reuters) — As tropas de choque siberianas estão atacando incessantemente as posições germanicas diante de Sebastopol.

MOSCOU, (Reuters) — Comprometidos num duelo terrivel com os bombardeiros russos, os alemães estão utilizando trem blindados na batalha de Sebastopol.

Nos combates travados pela posse das colinas mais importantes que circundam Sebastopol, o inimigo usa as taticas da luta de rua. Chegaram a Sebastopol veteranos de Stalingrado que lutaram desde o Volga, para desalojar o inimigo das suas defesas á ponta de baioneta e a granadas de mão. Está ardendo o deposito de carvão do porto de Sebastopol. As nuvens de fumaça se unem no ceu ao funebre docel que cobre a cidade.

OS ATAQUES DE VON MANSTEIN

MOSCOU, (Reuters) — (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Os ataques de Von Manstein contra as posições avançadas do marechal Zukhov nas colinas ao redor da passagem dos Carpatos, na região de Estanislau, alcançaram nova violencia e intensidade, porem em tres ataques ininterruptos os nazistas não conseguiram penetrar nas posições sovieticas. Em certo trecho os germanicos perderam 8 mil e 500 mortos e feridos e em outro setor um batalhão nazista que havia irrompido as linhas russas foi cercado e eliminado por completo. Von Manstein se via obrigado a retirar algumas de suas reservas de tanques no setor situado mais ao norte para fazer face ao ataque russo que acaba de se reiniciar a sudoeste de Ternopol.

Na fronteira estoniana, os alemães atacaram uma cabeça de ponte do exercito russo na margem ocidental do rio Narva, porem numerosos ataques efetuados por forças importantes de infantaria não conseguiram alterar as posições russas. Em resposta, os sovieticos atacaram com seus bombardeiros varias partes da linha alemã, obstruindo durante muitas horas uma ligação ferroviaria existente entre Narva e Tellin, capital estoniana. Anteriormente a aviação russa penetrou profundamente nos paises Balticos e destruiu varios entroncamentos ferroviarios importantes na Letonia.

A baia de Sebastopol foi iluminada durante toda a noite pelos fogos de bengala lançados pelos aviões russos enquanto a artilharia sovietica situada nas proximidades da enseada se manteve vigilante pronta a entrar em ação caso tentassem os alemães fugirem por mar.

Novas tentativas alemãs para evadar suas tropas da guarnição de Sebastopol foram frustradas pelos bombardeiros sovieticos que atacaram barcaças rapidas blindadas nazistas que procuravam escapar.

NÃO CONSTITUEM UMA OFENSIVA GERAL

MOSCOU, (Reuters) — Considera-se nos circulos militares desta Capital que os atuais ataques alemães registrados em torno da passagem dos Carpatos não constituem uma ofensiva geral, visando apenas estabilizar a frente ou meramente antecipar operações russas em grande escala contra a poderosa base alemã de Lwow.

A LUTA NA FRENTE SETENTRIONAL DA RUSSIA

LONDRES, (Reuters) — Irrompeu de novo a luta na frente setentrional da Russia; Berlim assinala novas grandes concentrações russas ao longo do setor do Baltico.

Os alemães lançaram ataques contra a cabeça de ponte russa em Narva, nos acessos setentrionais da Estonia, segundo informa o comunicado russo.

O ataque foi levado a efeito com poderosas formações de tanques e infantaria ,porem foi repelido.

A aviação sovietica sobrevoou os paises balticos atacando os entroncamentos ferroviarios de Rezecné e Gulbene, na Estonia a 57 e 130 quilometros ao sudoeste de Pskov e uma fabrica de azeite de baleia na Estonia.

Nas batalhas contra os comboios alemães no Mar Negro, os bombardeiros e aviões-torpedeiros sovieticos afundaram quatro navios de transportes, com um deslocamento total de 15.000 toneladas que estavam rumando para os portos rumenos superlotados de tropas da guarnição de Sebastopol.

SOB CONTROLE ALEMÃO A ESQUADRA RUMENA

MOSCOU, (Reuters) — "Toda a esquadra rumena acha-se agora sob o controle alemão. Após a visita a Constanza, de Antonescu, seguiram-se modificações no comando da frota rumena, tendo sido destituidos numerosos oficiais" — informou a radio local.

FRACASSO DE VARIOS ASSALTOS NAZISTAS

MOSCOU, (Reuters) — Forças de infantaria e de tanques alemães, vindas de diversas direções, atacaram as posições sovieticas a sudoeste de Tarnopol. Depois de encarniçados combates, o inimigo bateu em retirada, abandonando sobre o campo de luta mais de 2.000 mortos e feridos. Em outro setor, um batalhão germanico foi cercado e completamente aniquilado — anunciam despachos da frente de batalha.

MOSCOU, (Reuters) — "As tropas sovieticas repeliram com grandes baixas as forças alemãs que tentaram atacar as posições russas na cabeça de ponte na margem ocidental do rio Narva" — anuncia a emissora local.

As forças nazistas foram recebidas com nutrido fogo de artilharia. Violentos combates travaram-se durante o dia, tendo nossas forças rechaçado o inimigo, espalhando o panico em suas fileiras.

COMO OS ALEMÃES FUGIRAM DE ODESSA

ODESSA, (Reuters) — Para escapar desta cidade, os alemães utilizaram-se de lanchas de invasão muito rapidas e que desenvolvem uma velocidade de 20 a 25 milhas por hora — declarou hoje o contra-almirante Sergei Belousov, da Frota Russa do Mar Negro. Cada lancha era equipada com canhões de 155 milimetros e com 4 ou 8 metralhadoras de grande alcance e uma tripulação de 150 a 200 homens.

Na sua fuga os alemães utilizaram todos os navios que lhes foi possivel entre os poucos que foram recuperados depois que a frota russa os havia torpedeado.

Antes que os russos ocupassem os portos de Nikolaiev, de Odhakov e de Odessa, uma dezena de navios alemães capitulou em vez de tentar abrir caminho atravez do estreito canal em direção a Nikolaiev.

Em alguns desses navios, a tripulação composta de alemães, tchecos e rumenos obrigou os oficiais a capitular.

Em outros foram os proprios oficiais que tomaram a decisão.

O almirante russo acrescentou que os submarinos alemães estavam se mostrando muito ativos no Mar Negro.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando Russo:

"A sudoeste de Narva, os alemães atacaram nossa cabeça de ponte, na margem ocidental do rio Narva, tendo sido o ataque precedido de forte preparação de atilharia. Durante uma hora e meia as baterias de artilharia bombardearam as posições sovieticas. Em seguida, grandes forças de infantaria, apoiadas por tanques e canhões de auto-propulsão, lançaram-se ao ataque. Segundo parece, os alemães contavam romper nossas defesas por meio de um violento golpe, mas se enganaram completamente. Nossas tropas receberam a coluna atacante com nutrido fogo, obrigando-a a se retirar. Durante o dia, unidades sovieticas em diversos setores repeliram inumeras investidas inimigas e estão mantendo firmemente suas posições. O inimigo sofreu grandes perdas em homens e equipamentos. As baterias anti-aereas, repelindo ataques da força aerea inimiga, derrubaram 10 bombardeadores de mergulho. Nossos caças ofereceram cobertura ás tropas de terra e enfrentaram os grupos de bombardeadores e caças alemães, derrubando 8 aviões inimigos.

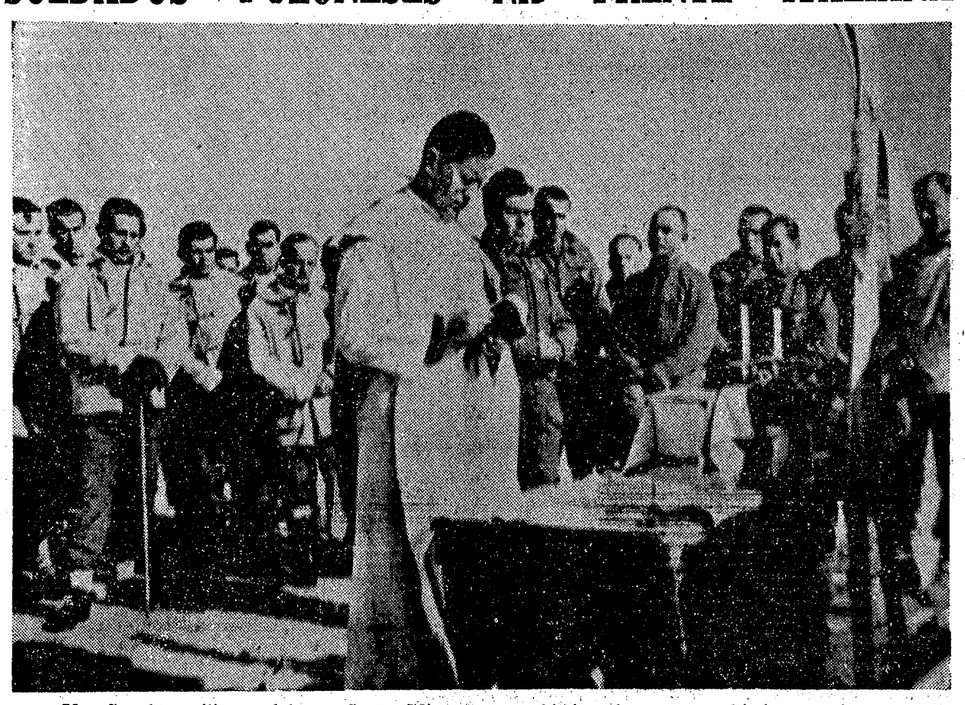
A sudoeste de Tarnopol, unidades de uma de nossas formações desalojaram o inimigo de diversas localidades ,capturando 15 canhões, 82 metralhadoras, 800 fuzis e grande quantidade de munição, alem de fazer prisioneiros. Foi aniquilado um batalhão de infantaria inimigo. A infantaria e tanques alemães atacaram continuamente nossas posições, vindos de diversas direções. Violentos combates continuaram a ser travados durante o dia, tendo nossas tropas rechaçado o inimigo, espalhando o panico em suas fileiras. Em um setor, nossas tropas exterminaram 1.500 oficiais e soldados inimigos e destruiram 8 tanques e canhões de auto-propulsão.

Noutro setor, um batalhão alemão que conseguira penetrar nas nossas posições, foi cercado e completamente aniquilado. Um grupo de Stormovicks fez um ataque de surpreza contra uma estação ferroviaria, onde se encontraram dois trens inimigos cheios de tropas. Os alemães, apanhados de surpreza, não puderam abrir fogo com suas baterias anti-aereas. Em resultado do ataque, 90 vagões ficaram incendiados e varios depositos voaram pelos ares. Toda a area da estação ficou coberta de fumaça e nossos pilotos regressaram sem ter sofrido perdas.

Diversos destacamentos de guerrilheiros ucranianos, operando na região de Lwow, durante 3 dias de atividades, descarrilaram 7 trens militares e destruiram 600 metros de leito ferroviario. Mais de 200 mortos foram retirados dos destroços dos trens destruidos.

Na região de Kamenets-Podolsk, os alemães destruiram todas as habitações e estabelecimentos agricolas e assassinaram todos os velhos e enfermos. Antes de se retirarem, os hitleristas transportaram milhares de habitantes validos para a estação de Chetrkoy, afim de serem levados para o trabalho forçado na Alemanha. Quando as tropas sovieticas se aproximaram, os monstros fascistas fizeram partir dois trens repletos de cidadãos sovieticos e incendiaram outros dois".

SOLDADOS POLONESES NA FRENTE ITALIANA



Um Capelão militar celebra a Santa Missa para soldados das tropas skiadoras polonesas, que lutam na frente italiana com o VIII Exercito britanico.

A GUERRA AEREA NA EUROPA

LONDRES, (Reuters) — A grande invasão aerea do continente da Europa, que chegou á centesima hora, se estendeu a três paises simultaneamente, durante a noite passada, com os intensissimos ataques de mais de 1.100 bombardeadores pesados britanicos contra objetivos da França,Belgica, e Alemanha. Na atual ofensiva-monstro, que já alcançou cem horas, tendo sido iniciada na manhã de segunda-feira, cerca de 8 mil bombardeadores britanicos e norte-americanos atacaram os centros estrategicos vitais do inimigo e as chamadas zonas de "anti-invasão".

EM BERLIM

LONDRES, (Reuters) — Aparelhos "Mosquitos" da R. A. F. bombardearam Berlim durante a noite passada.

OBJETIVOS FERROVIARIOS BOMBARDEADOS

LONDRES, (Reuters) — Continuando a ofensiva contra as ferrovias na Europa norte-ocidental, bombardeadores da R. A. F. atacaram ontem á noite quatro objetivos ferroviarios, um na Alemanha, um na Belgica e dois na França.

Colonia, o mais importante centro de transportes de toda a Alemanha, foi pesadamente atacada. O ataque foi efetuado por "Lancasters" depois do alvo ter sido iluminado por "paraquedas luminosos", lançados pelos aviões que constituiam a vanguarda da força. Segundo relatou um piloto, o ataque foi bem concentrado.

NOS OBJETIVOS DE INVASÃO DA FRANÇA

LONDRES, (Reuters) — A aviação aliada dirigiu ontem sua atenção para os objetivos de invasão da França.

Na ultima hora da tarde de ontem, logo em seguida a uma serie de ataques por bombardeadores medios e ligeiros, uma força consideravel, cujo numero se aproxima de mil "Fortalezas voadoras" e "Liberators", da aviação norte-americana, fizeram chover bombas sobre os objetivos militares germanicos do norte da França. Acompanhavam os bombardeadores, caças bombardeadores "Lightnings" e "Mustangs" voando todos esses aparelhos de ataque entre enxames de caças "Thunderbolts", "Mustangs" e "Lightnings".

Os habitantes de Londres e de algumas cidades do sudoeste da Inglaterra, ao regressar aos seus lares, depois do trabalho presenciaram a passagem da enorme armada norte-americana, quando esta se dirigia para cumprir sua missão.

Vibravam os ares com o roncar continuo dos poderosos motores, quando a corrente de bombardeadores pesados voava em direção ao canal da Mancha.

No seu primeiro comunicado, o Q. G. dos Estados Unidos qualificou este grande ataque como o maior realizado até agora, contra objetivos militares na França. Não mencionou objetivos nem tão pouco facilitou nenhuma indicação em relação ás perdas. Antes de levantarem vôo os bombardeadores pesados, mais de 150 "Larauders", lançaram quasi 300 toneladas de bombas sobre os objetivos militares da costa setentrional da França. Escoltaram e prestaram cobertura aos bombardeadores medios os caças "Spitfires" da R. A. F., a aviação canadense e esquadrilhas aliadas. Outra força muito poderosa de bombardeadores da R. A. F., aparelhos "Boston" canadenses, e dos aliados, "Mithcells" e bombardeadores "Spitfires" do 2.o corpo aereo da aviação tatica, realizaram outra operação na França setentrional. Alçaram vôo estes bombardeadores protegidos por "Spitfires" canadenses. Tambem repetiram a operação os "Marauders" á primeira hora do entardecer, voando com uma força de "Havocs". Escoltadas por "Spitfires" da aviação australiana, neo-zelandesa e aliada, estas formações bombardearam objetivos militares no norte da França e o aerodromo de Phix, pertó de Abeville.

O numero de aviões saidos das bases britanicas em todas as operações de quarta-feira pode muito bem ter ultrapassado os 3 mil, e nas ultimas 6 horas de atividade aerea mais intensa na guerra atual, o peso de bombas lançadas alcançou mais de 1.200 toneladas. A viagem relativamente curta que realizaram dentro da França as "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" da aviação dos Estados Unidos, durante o dia de ante-ontem habilita os aviões pesados dos Estados Unidos a carregar e despejar uma maior quantidade de bombas do que quando os mesmos operam contra os objetivos situados no interior da Alemanha.

No regresso, as tripulações informaram que não encontraram nos ares nenhuma oposição por parte dos caças alemães e que no tocante á atividade da artilharia anti-aerea inimiga, esta oscilou entre fases muito debeis e outras extraordinariamente intensas.

Os pilotos dos caças aliados de escolta deram conta da destruição de 4 aparelhos alemães nos ares e de outros estacionados nos terrenos dos aerodromos. Regressaram sem perdas ás suas bases.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica anuncia: "Durante o noite passada aviões do comando de bombardeio atacaram objetivos militares na Alemanha, Belgica e França.

Pequeno numero de aviões inimigos cruzou a costa norte-oriental da Inglaterra. Os incursores arremessaram algumas bombas em alguns distritos costeiros. Houve danos e vitimas nas zonas atacadas.

Em todas as operações realizadas ontem pela R. A. F. deixaram de regressar 16 aparelhos.

Foram abatidos dois aviões alemães durante os ataques de ontem contra a Grã Bretanha."

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Tambem em Manipur os japoneses não conseguem se impor

NOVA DELHI, (Reuters) — Depois de mais de um mês de luta, os japoneses ainda não chegaram a se impor na frente do Estado de Manipur.

A custa de varios milhares de mortos e feridos, não conseguiram nada de apreciavel e os pontos-chave de Imphal e Kohima acham-se fortemente entrincheirados e prestes a rechaçar toda a tentativa de assalto.

A posição de Kohima foi reforçada com as tropas aliadas que avançam a partir de Dimanur, e acham-se em contato com os defensores da cidade. Isto é, evidentemente, uma ação destinada a limpar a estrada Dimpaur-Kohima. Nesta zona, os nipões lançaram á luta fortes destacamentos porem em todos os encontros os defensores levaram a melhor.

As perdas inimigas são varias vezes superiores ás dos aliados, e com o monção que se aproxima a ameaça de invasão será ainda muito mais custosa e sem nenhuma utilidade.

Os japoneses carecem de linhas adequadas de comunicação e ha sinais da existencia da escassez de abastecimentos.

A chuva transformará o problema dos seus abastecimentos em crescentes dificuldades, até se tornarem impossiveis para os japoneses dadas as suas atuais posições, por demais avançadas.

Entrementes, os resultados das destruições verificadas pelos "chindits" põem-se em evidencia e os informes demonstram que os nipões realizaram grandes esforços para desalojalos de suas linhas de comunicações.

Na estrada de abastecimentos até Myitkina — onde os "chindits" estabeleceram bloqueios nas estradas e nas vias ferreas — os nipões tentaram com violencia conquistar a posição aliada.

Pela primeira vez foram usados tanques contra os "chindits" para proteger a infantaria japonesa. Os oficiais que acabam de engrossar as fileiras desta frente, dizem que os nipões já não utilizam taticas nem ardis novos. São conhecidos os velhos ardis do inimigo e as tropas britanicas têm um sentido de confiança e de superioridade.

O ATAQUE A SABANG É UM PRENUNCIO

NOVA DELHI — (Reuters) — O ataque aero-naval aliado contra Sabang, quarta-feira ultima, representa o prenuncio de futuros acontecimentos — declarou hoje o "The New York Times".

"Embora não seja este o primeiro golpe desfechado nessa direção — prossegue o jornal — é muito significativo pelo fato de se realizar atualmente em Toquio a conferencia presidida pelo primeiro ministro Tojo, acerca de problemas de imediata atenção, como seja a defesa do territorio metropolitano japonês. Com este ataque podemos dizer que foi aberta a frente do oriente, fechando-se em torno do Japão o anel de aço anglo-norte-americano".

OPERAÇÕES NAVAIS DOS ALIADOS

NOVA DELHI, (Reuters) — Uma grande frota aliada, composta de encouraçados, cruzadores, destroyers e submarinos, efetuou uma batida nas águas onde imperam os japoneses, percorrendo mais de mil milhas desde suas bases da ilha de Ceilão, para atacar os aerodromos em Sumatra.

A operação realizou-se ontem e somente perdeu-se um avião aliado, tendo-se salvo o piloto que o tripulava e que foi retirado do mar por um submarino que navegava na superficie, sob o fogo das baterias costeiras japonesas.

Comandava a frota o almirante Sir James Sommerville. Constituiram os objetivos os aerodromos de Sabang na parte norte de Sumatra. Sabang está situada a uns mil quilometros ao norte de Singapura.

Foram utilizadas bombas de grande peso pelos aviões da Armada e entre os danos causados pode-se citar mais de 22 aeroplanos japoneses, estacionados no solo que ficaram completamente destruidos, impactos diretos sobre dois navios mercantes, incendios em dois destroyers e um navio niponico de escolta, uma area danificada na zona portuaria, uma central eletrica atingida, quarteis, hangares, oficinas e estação de radio em Sabang, assim como grandes incendios no perimetro urbano desta ultima praça-forte.

TOQUIO CONFESSA

LONDRES, (Reuters) — A radio de Toquio informou que o 4.o Exercito Britanico está oferecendo enorme resistencia ás forças japonesas que operam ao norte de Imphal. Tropas britanicas e indianas lançam incessantes contra-ataques. Na planicie de Kohima, a 36.a divisão anglo-indiana e a 44.a divisão motorizada, ambas pertencentes ao 33.o corpo do Exercito, estacionado como reserva em Ceilão, foram enviadas para a frente de combate.

PANORAMA GERAL DA GUERRA CONTRA O JAPÃO

NOVA YORK, (Reuters) — A base mais avançada dos Estados Unidos no teatro da guerra do Pacifico se acha atualmente a apenas 1.800 milhas maritimas de Toquio.

Preparam-se ali novos e poderosos ataques contra o anel defensivo que protege a capital niponica. Entretanto, enquanto aqui se propala tal crença, aumenta a preocupação em relação ao contra-ataque japonês no interior das fronteiras da India, no Estado de Manipur.

O panorama da guerra contra o Japão apresenta-se agora ao povo norte-americano em duas secções distintas.

A primeira delas se refere aos ataques rapidos, semelhando estocadas, que são lançados na zona do Pacifico central e a segunda diz respeito ás confusas ações defensivas que se travam ao longo da fronteira indo-birmana.

Baseando-se nas mais fidedignas informações disponiveis desta cidade, eis como se pode sintetizar a situação atual e as probabilidades futuras deste teatro de operações.

Na zona do Pacifico central as principais ilhas japonesas correm atualmente crescente perigo de ser assaltadas diretamente. As defesas insulares que formam um cordão de fortificações externas em torno do Japão propriamente dito, estão sofrendo os efeitos de uma preparação tatica levada a cabo por ataques aereos e navais tão violentos como os assestados recentemente contra a base naval avançada japonesa de Truk e contra Palau.

A esquadra japonesa é simplesmente arredia. Esta afirmação é endossada nada menos que pela palavra do almirante Ernest King comandante em chefe da frota, dos Estados Unidos.

As forças navais japonesas recusam-se sistematicamente a aceitar combate com as poderosas unidades americanas que, atualmente, já objetivam a propria metropole niponica.

A força aerea do Japão foi amplamente superada e este país está igualmente perdendo unidades de sua frota mercante que não pode substituir com a necessaria rapidez da qual depende sua propria vida.

Nota Internacional

O novo gabinete italiano

Deney Sales

Noticiam os telegramas que o Mal. Badoglio constituiu o novo gabinete italiano, com a colaboração de todos os partidos, exceto o da Ação.

O que se passa na Italia é um reflexo da confusão geral, que domina todo o mundo, na agitação e no tumulto da guerra.

Depois de longos debates, o rei resolveu abdicar, — abdicação que se tornará efetiva quando os aliados entrarem em Roma. Enquanto isso não se der, o principe Humberto, tenente-general, continua na posição de herdeiro, apenas. E Badoglio forma um novo gabinete em que colaboram todos os partidos, inclusive os comunistas.

É interessante a participação destes num governo monarquico. E mais interessante o fato de ter sido um dos partidos para o qual menos importou o fato da abdicação do rei. Estavam dispostos, de qualquer forma, a colaborar no governo.

Como se sabe, com a extinção da Terceira Internacional, nenhuma ligação tem oficialmente o partido com os Soviets. Entretanto, os membros russos da comissão aliada na Italia foram dos que mais atividade politica desenvolveram ali nos ultimos tempos. O que provocou mesmo um protesto da Federação Socialista Italiana da America.

Os demais membros da comissão aliada parece não terem tido atuação politica nenhuma na crise. E os partidos italianos movimentaram-se livremente, como se o país não mais estivesse em guerra, e sob o regime de um armisticio provisorio, para futura discussão das condições de paz, entre vencidos e vencedores. Até parece, mesmo, que a Italia está integrada nas nações unidas...

A participação dos comunistas no governo é para eles de grande importancia, porque, dispondo de pequeno prestigio, mas de muita ousadia, saberão aproveitar ao maximo a situação, para aumentar sua influencia.

Tudo poderão eles tentar, de acordo ou contra os desejos dos aliados, sem envolverem a responsabilidade direta ou indireta dos Soviets, dada a inexistencia oficial de ligação entre os partidos comunistas e aquele governo, com a extinção da Internacional, e por não ter carater oficial a atividade politica dos delegados sovieticos na Italia.

Os observadores politicos vêm nos fatos em questão mais uma prova da incerteza da politica internacional inglesa e norte-americana, em contraposição à sovietica, cuidadosamente estudada e preparada com antecedencia, — para cuja consecussão a extinção da Internacional representou um passo.

Essa incerteza foi confirmada ainda recentemente pelas divergencias entre Churchill e Eden, de que resultou o pedido de demissão deste ultimo do ministerio do exterior. Embora não aceito o pedido, a situação de constrangimento, a inexistencia de uma firme politica internacional, ficou patente.

Nos Estados Unidos, a desistencia da candidatura de Wilkie à presidencia da republica tambem tem o mesmo significado. A principio Wilkie deu a entender que desistia porque o isolacionismo dominante no país não se coadunava com a orientação internacionalista do seu programa, que foi recebido friamente.

Porém, observando melhor a situação, os jornais americanos chegaram à conclusão de não ser verdadeira aquela tese de Wilkie. Os eleitores não são isolacionistas, mas repelem claramente a politica de generalidades de Wilkie: — "um mundo só", e outras declarações generalisadas, no sentido de uma união e colaboração ideal de todo o mundo, não os satisfez. Desejam uma politica mais realista, um programa positivo, com que os Estados Unidos se apresentem ao mundo, principalmente agora que o fim da guerra se aproxima, afim de que a vitoria não se torne exclusivamente dos outros, — principalmente dos Soviets. Não querem os americanos a repetição do que fez Wilson, cujo fracasso na conferencia da paz, na guerra passada, ainda é lembrado com amargura.

Nem vêm os americanos uma politica como desejam, da parte do governo. E tipica a respeito é a atitude assumida com relação ao Comité de Libertação de Alger, em relação ao qual os avanços e recuos de Washington reproduzem a atitude titubeante assumida em relação a De Gaulle, de um lado, e sucessivamente a Pétain, Darlan e Giraud do outro.

Embora a maioria da opinião americana seja favoravel ao Comité e a De Gaulle, vê com amargura que este se impoz ao governo americano, mais ou menos contra sua vontade, destruindo os adversarios que a Casa Branca prestigiava.

Na Italia o mesmo se reproduz, e os americanos de ascendencia italiana, que se contam aos milhões, mostram-se profundamente descontentes com a posição passiva que os representantes yankees assumem naquele país.

Porisso, nos Estados Unidos e Inglaterra, onde apesar da guerra a opinião publica se mantem ativa, crescem as provas de descontentamento politico, embora num e noutro país a população esteja firmemente ao lado do governo, no que se refere ao prosseguimento da guerra, para destruição dos regimens totalitarios.

A espectativa da invasão do continente

WASHINGTON, (Reuters) — A capital dos Estados Unidos aguarda com sombria espectativa a invasão da "fortaleza européia".

A intensificação da guerra aerea e as noticias de Londres sobre as novas restrições impostas a seus viajantes, aos diplomatas e aos demais estrangeiros na Grã Bretanha, deram agasalho ao sentimento geral de que o assalto contra o continente europeu está iminente.

Embora os circulos desta capital não fossem surpreendidos se ouvissem a qualquer momento a noticia do inicio do ataque, prevalece tambem a opinião geral de que o periodo da preinvasão poderá prolongar-se durante semanas.

Está preparado o aparelho administrativo dos Departamentos da Guerra e da Marinha para as necessidades da batalha burocratica que, embora insossa, tem uma importancia vital.

O Departamento das Informações de Guerra está completando rapidamente os seus planos finais, afim de dar ao publico norte-americano informes claros e rapidos.

Anuncia-se tambem que varios departamentos oficiais diretamente interessados na invasão, terminaram os seus preparativos.

As medidas de precaução britanicas, especialmente as que afetam os movimentos das missões diplomaticas, receberam a aprovação unanime da imprensa de Washington e os criticos britanicos, reconhecendo que as referidas medidas poderão salvar vidas norte-americanas, observam uma atitude silenciosa e tacitamente aprovada.

Outro aspecto de Washington, ao se aproximar a hora "H", é que os isolacionistas estão manifestando mais claramente os seus sentimentos. Por exemplo, a "Liga das Americas para uma paz realista" lançou uma campanha com o lema seguinte: "A Europa somente merece salvar-se por si mesma".

A referida Liga acrescenta: "Depois da outra guerra, gastamos bilhões de dolares na Europa, preparando-a para a guerra atual. Agora, o governo projeta novamente gastar bilhões na Europa, preparando-a para outra guerra, dentro de 20 anos. A Europa, somente se curará do seu espirito guerreiro se sofrer as consequencias da guerra até o fim. E' impossivel dividir a Europa em nações boas ou más, da mesma maneira que não se pode dizer que as mãos de um assassino são culpadas, mas inocente o resto de seu corpo. Destrui Hitler e deixai que a Europa demonstre o seu valor".

CONCENTRAÇÃO DA MARINHA INGLESA

ZURICH, (Reuters) — A D. N. B. informou hoje que a Marinha britanica estava sendo concentrada nas aguas metropolitanas, frizando o seguinte: "Trata-se da maior concentração de navios, desde Dunquerque".

Adeantou a referida agencia que a concentração inclue navios de guerra franceses, norte-americanos e varias unidades da esquadra italiana. "As tropas aliadas — acrescentou a emissora nazista — dirigem-se para o canal da Mancha".

A repercussão das declarações do Rei Pedro sobre os auxilios às suas tropas

LONDRES, (Reuters) — Grandes surprezas provocaram em Londres a declaração do rei Pedro da Jugoslavia segundo a qual "o auxilio que os aliados enviam por avião ou por paraquedistas aos patriotas jugoslavos, não chega para equipar um batalhão sequer".

Ha dois meses apenas, o primeiro ministro, Winston Churchill prometeu que "todo o esforço em nosso poder será feito para auxiliar e sustentar os guerrilheiros jugoslavos."

E ainda esta semana o general Mac Lean, chefe da missão militar britanica junto ao Q. G. do marechal Tito, disse que "durante os ultimos meses os aliados enviaram milhares de toneladas de material de guerra ao Exercito Nacional de Libertação".

Uma explicação dessa aparente discrenancia foi adiantada por um funcionario do governo jugoslavo, em Londres.

"É quasi certo — disse esse porta-voz — que o rei Pedro se referiu somente ao auxilio prestado ao chamado "Exercito Real Jugoslavo", que combate sob as ordens do general Mihailovitch."

"Aparentemente o rei Pedro não considera o Exercito do marechal Tito como fazendo parte do povo jugoslavo, nem considera o auxilio prestado pelos aliados a estas forças como um auxilio fornecido á Jugoslavia" — observa com ironia o "Daily Herald".

Por sua vez, o "Daily Telegraph" disse que "ao falar somente das forças "chetniks" de Mihailovitch, como sendo "meus soldados", o rei Pedro terse-ia mostrado técnicamente correto, de vez que as forças de Tito não admitem a fidelidade ao rei".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 30 de Abril de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 612

dias em revista

Atendendo a um especial convite do representante do Ministerio da Aeronautica junto à Escola Técnica de Aviação, S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, virá amanhã, dia 1.º de Maio, a esta Capital afim de proceder à benção daquele estabelecimento de ensino técnico, que será solenemente inaugurado nessa ocasião.

Dada a alta dignidade de S. Excia. Revma. ocupa, e as altas virtudes de que tem dado provas na Diocese de Mossoró e nas Arquidioceses de Belem do Pará e Rio de Janeiro, o ilustre Prelado será objeto do mais caloroso acolhimento da parte das Autoridades Eclesiasticas e fieis em geral.

***

De Excia. Revma. Mons. Manoel Koenner, S. V. D., Administrador Apostolico da Fóz do Iguassú, objeto de uma aleivosa campanha difamatoria que lhe foi movida por certa imprensa, recebemos uma carta da qual destacamos as seguintes palavras: "Cumprimentando afetuosamente ao muito prezado Senhor, agradeço penhorado o denodo com que logo tomou a minha defesa. Desejava remeter ao LEGIONARIO, que sempre mais se recomenda e impõe, o acordão de absolvição, mas apenas aos 18 de Abril alcancei a copia". O texto do acordão é o seguinte: "Apresentando a defesa novos elementos de convicção, é de se deferir o pedido de revisão para absolver o acusado".

***

Nenhum agradecimento nos deve o ilustre Prelado: defendendo os membros da Hierarquia, cumprimos nosso dever de catolicos, e defendendo a reputação do Clero estrangeiro, cumprimos um dever de patriotas, porque muito lhe deve nosso país.

***

É oportuno o momento para acentuar que determinados jornais, tão pressurosos em veicular as noticias calunniosas a respeito de S. Excia. Revma., fingem não notar a absolvição com que nossa mais alta Côrte de Justiça reconheceu a total improcedencia da acusação de que Mons. Koenner guardava em seu poder armamentos com intuitos subversivos.

Este procedimento injustissimo dos mencionados jornais, é o que propriamente se chama desfaçatez.

***

Um distinto amigo desta folha chamou nossa atenção para um boletim intitulado "Mundo Medico", que se publica no Rio de Janeiro sob a direção do snr. Calvino Filho.

O adjetivo "medico" não tem a menor relação com a materia inserida na maior parte do boletim. De fato, parece que a sua unica preocupação consiste na propaganda de idéas extremistas, habilmente disfarçadas sob um rotulo anti-fascista.

***

Para ser anti-fascista, deve-se ao mesmo tempo ser anti-comunista. Como, para ser anti-comunista, é preciso tambem ser anti-fascista. O LEGIONARIO, por exemplo, tem direito de atacar à vontade o fascismo, de preferir a derrota do fascismo è do comunismo. É que todo o mundo sabe que, passado o perigo fascista, lutaremos contra o comunismo em todos os terrenos.

A atitude dubia do "Mundo Medico", e outros que tais só serve para acreditar a falsa idéa de que os unicos verdadeiros anti-fascistas são os comunistas; o que é fazer o jogo do fascismo.

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

O Exmo. Sr. D. Miguel de Lima Valverde, Arcebispo de Olinda, publicou: "Infelizmente as noticias que vão chegando do teatro da guerra na Europa, dão tonalidades tragicas à situação de Roma. E' a cidade metropole do cristianismo, nela tem sua sede o Vigario de Jesus Cristo. Nenhuma outra cidade se lhe pode comparar. E' o tumulo dos Apostolos, a arena dos martires, gigantesco relicario de tudo quanto ha de maior e de mais santo sobre a terra. Bem podemos imaginar o que de aflição vai n'alma do Santo Padre Pio XII por ver na iminencia de ser destruida essa cidade santa escolhida por São Pedro, o primeiro Papa, para centro e sede do governo da Igreja de Jesus Cristo em todo o mundo. Daí o seu empenho de não medir esforços nem sacrificios para que Roma seja poupada. Este é o anseio de todos os catolicos e o sincero desejo de todos os homens de espirito. A nós que somos fiéis de Cristo cabe fazer alguma coisa mais. O nosso dever é orar e orar incessantemente pela incolumidade do nosso Santo Padre. Numa cidade sujeita a bombardeios violentos e prolongados, ninguem está livre do perigo a não ser por um quasi milagre da Divina Providencia. Essa intervenção direta da Providencia, será o fruto de nossas orações. Roguemos ainda a Deus misericordioso pela intercessão dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, dos santos martires, Pontifices, Confessores, Virgens e Santas Mulheres que ilustram e consagram Roma com o heroismo de suas virtudes, roguemos a Deus repetimos, desperte no anímo dos combatentes um verdadeiro sentimento de horror pela destruição dessa cidade, unica no mundo, cujo excidio seria o eterno oprobio de nossa civilizada gente. Roma, a cidade eterna não pode, não deve ser destruida, antes conservada com o carinho com que se defende e resguarda de toda injuria um rico tesouro. Neste sentido os fiéis catolicos devem fazer preces especiais nestes dias em que comemoramos a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo em união com o Papa que como o divino Salvador sofre as agonias do Horto. Com lagrimas sentidas e ardentes preces façamos doce violencia ao Coração de Jesus, pela incolumidade do Santo Padre Pio XII e pela conservação de Roma, gloria do nome cristão. — (a) † MIGUEL, Arcebispo de Olinda e Recife".

* * *

O Exmo. Mons. João José de Azevedo, Vigario Capitular de Taubaté, reproduzindo o Aviso do Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara sobre a situação do Santo Padre, puglicou a seguinte Circular:

"Aos Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas, Superiores de Casas Religiosas e Diretores de Colegios desta Diocese

Pela incolumidade do Santo Padre e preservação de Roma

Damos em extenso o Aviso oportunissimo do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, DD. Arcebispo do Rio de Janeiro, a proposito dos constantes bombardeios da Cidade Eterna e consequente perigo porque passam os monumentos religiosos daquela veneranda Sede da Cristandade, sobretudo, o perigo da vida do proprio Soberano Pontifice, noss Pai querido e amargurado. Fazemos nossas as asserções do piedoso Senhor Arcebispo.

Para nossa querida Diocese de Taubaté, que ainda por ocasião do aniversario da Coroação do Santo Padre, O homenageou com um numero especial desta nossa Folha Diocesana, determinamos o seguinte:

a) Nesta Sede, veneranda, nos primeiros dias de junho, realize-se a Semana do Papa e de Roma com Missas e comunhões Gerais.

Sejam feitas Assembléias diarias, à noite pela A. C. e Associações, em que falará um orador leigo, sobre temas relativos ao Santo Padre. Ao encerramento, seja cantada Solenissima Missa e seja feita piedosa Hora Santa pelo Santo Padre.

b) Nas Paroquias, solenise-se tambem a mesma Semana, com identico programa religioso, conforme a possibilidade de cada lugar.

c) Desde que recebam os Revmos. Parocos, Vigarios e Reitores, o presente aviso, comecem a acrescentar em todas as Missas que se celebrarem na Diocese a Oração **pro Papa** (pro re gravi). Á noite, por ocasião do Terço e Benção simples do Santissimo Sacramento, recite-se deante de Nosso Senhor Sacramentado, antes do Tantum ergo — a Ladainha de Todos os Santos, **cum orationibus.** E que se reitere insistentemente aos fiéis o convite a que todos tomem parte nas orações, comunhões e demais atos pelo Santo Padre, como um sagrado dever de caridade e amor filiais.

Taubaté, 27-3-44.

Mons. João José Azevedo — Vigario Capitular"

* * *

Em uma Circular o Exmo. e Revmo Mons. José Maria Caro, Arcebispo de Santiago do Chile, recordou aos catolicos que "as circunstancias aflitivas em que Sua Santidade se encontra atualmente, e o perigo que ameaça Roma, Sua Sede, centro da Cristandade, ameaçada de ser envolta em uma luta que poderá destruir seus santuarios e monumentos, tão dignos de toda a veneração e apreço dos catolicos, nos obrigam mais do que nunca a oração constante, fervorosa e universal, que de nós pediu o Santo Padre, pela paz do mundo". Temos de rogar — acrescenta o Exmo. Arcebispo — "pela incolumidade de nosso amantissimo Padre, Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo ,e para que os beligerantes não cometam o erro, que seria inexcusavel, de converter Roma em um campo de batalha e de ruinas. Nenhuma razão estrategica poderia jamais justifica-lo..."

* * *

"A segurança pessoal de nosso amadissimo Padre, o Papa, está em perigo — escreveu o Exmo. e Revmo. Mons. Alfredo Silva Santiago, Arcebispo de Concepcion. Bombas de exterminio e de morte cairam muito perto e algumas dentro das muralhas da propria Cidade do Vaticano, residencia de Sua Santidade. Roma, a Cidade Eterna, capital da Cristandade, centro dos mais altos valores espirituais, baluarte da civilização cristã e sintese maravilhosa de todas as grandezas humanas e divinas, está entre o fogo das armas inimigas. Perigam seus documentos e reliquias, seus templos maravilhosos, tesouros dos seculos de fé cristã, patrimonio do solo de Roma, senão do mundo civilizado e cristão...

"Ante a magnitude de tão graves perigos — conclue o edito de Mons. Silva — não podemos, amados filhos, permanecer indiferentes. A instancias, pois, do Apostolo, oremos continuamente, sem interrupção, com generosa perseverancia para que, deitre as ruinas morais e materiais da guerra, surja a luz esplendorosa da paz baseada na justiça e no respeito mutuo dos homens; para que, em virtude dos progressos da tecnica da guerra, ambos os beligerantes possam distinguir entre os chamados "objetivos militares" e "não militares" e salvem Roma da luta implacavel e de uma inexplicavel destruição."

* * *

O Exmo. e Revmo. Mons. Rafael Lira Infante, Bispo de Valparaiso, recordou que "é por demais triste a situação do mundo em nossos dias, e os horrores da guerra implacavel se fazem sentir na mesma Roma, nessa cidade santa, sede do Vigario de Cristo, e onde se guardam as reliquias veneraveis de milhares de santos, as antigas e magnificas Basilicas e tesouros inapreciaveis de obras artisticas e valiosissimas, valores estes que foram respeitados pelos seculos..."

"Cumpramos — reza sua exortação — o dever de filhos fiéis, obsequiando o Santo Padre que sobrecarrega o peso de tantas calamidades, com nossas fervorosas orações, e peçamos ao Altissimo que o conserve por longos anos e preserve Sua augusta Pessoa e Sua Sagrada Cidade de todo dano e de todo o mal".

* * *

O Dia Ilustrado, de Santiago do Chile, reiterou que "a humanidades inteira — entendendo a parte que possue coração e sensibilidade — teme pela sorte da cidade na qual o Vigario de Cristo tem assento secular, da cidade santa que foi a capital politica da humanidade civilizada e tem continuado a ser, por vinte seculos, a capital espiritual do mundo".

* * *

O "Imparcial", tambem de Santiago, escreveu que "o mundo catolico se recolhe em seu ser intimo e se associa, com a mais profunda emoção, às dores e às angustias do Chefe Supremo da Cristandade, o Santo Padre, do diplomata eminente, do asceta virtuoso, do penitente fervoroso, do genial homem de Estado que, sob as furias das tempestades, vai dirigindo a barca de Pedro, pelo rumo da dignidade, da imutabilidade dos principios e dos grandes deveres e das altas responsabilidades que confere a imitação do Pescador".

* * *

O Exmo. Mons. Carlos Casanueva, Reitor da Universidade Catolica do Chile, escreveu que o Santo Padre, o Papa Pio XII, com sua magestade sagrada da primeira autoridade moral do mundo, a mais nobre, a mais bela e a mais santa, ao concitar os soberanos do mundo, apoiado na força da Verdade, para deter ante os muros de Roma os horrores do fogo e do sangue, nos recorda o Soberano Pntificoe S. Leão, o Grande, salvando a Cidade Eterna, naquela outra hora gravissima de sua historia.

Mons. Carlos Casanueva concita a seguir aos seus estudantes e leitores para que intercedam junto a Deus pela sorte de Sua Santidade, o Papa Pio XII.

* * *

"Por tudo quanto ha de mais veneravel na terra, pelo sangue dos martires e a herança viva da cultura greco-latina, em nmome de dois milenios da civilização catolica e da arte classica medieval e vibrando por estas memorias de emoção inefavel e pondo toda a alma e suas profundidades espirituais e piedosas para o divino e o homem em nossas angustidas vozes clamamos muito alto perante a tragica ameaça: — Salvae Roma", reza um memorial que, subscrito por proeminentes intelectuais, artistas, escritores, academicos e homens publicos do Perú, circula amplamente em Lima.

"Como catolicos e como latinos — proclama o manifesto — os abaixo-assinados devemos e queremos expressar nossos fervidos anelos de contribuir, sequer pela propaganda, a salvação da inclita Roma, a evitar a desolação e o destroçamento da Cidade Eterna, causada por meros estragos, e, ainda mais, cuja ruina iminente seria uma catastrofe irreparavel".

"Para impedir tal oprobio, os dois campos beligerantes se acham no estrito dever chegar, sequer neste ponto, a um acordo que impeça tamanha desventura, porque, estando ambos os lados compostos de povos que se prezam de cultos, e mais ainda, de cristãos, não pode ocultar-se-lhes o valor sumo, incomparavel insusbstituivel para todos eles e para a humanidade inteira significa a preservação de Roma."

"O mundo contemporaneo sem Roma, e sem os infinitos tesouros de seus templos e monumentos, lugares santos e museus, careceria de lembrança e tradição, de qualidade, de refugio e luz, assim no religioso como no artistico".

"Por tudo quanto ha de mais veneravel na terra, pelo sangue dos martires e a herança viva da cultura greco-latina, em nome de dois milenios de civilização catolica e de arte classico medieval, vibrando por estas memorias de emoção inefavel, e pondo toda a alma e suas profundidades atavicas, espirituais e piedosas para o divino e humano em nossas angustiadas vozes chamamos muito alto perante a tragica ameaça: — Salvae a Roma!"

Entre outras muitas assinam o memorial os seguintes: — José de la Riva Aguero y Osona, Ismael Bielich Flórez, Celso G. Pastor, Ildefonso E. Ballon, Reynaldo Pastor, Victor Andrés Belaunde, Francisco Tudela, Jorge Dintilhac, E. Garcia Ureta, Luis Alayza P., José G. Ramirez, Manuel A. V. de Velasco, O. Valdez de la Torre, Luis Guilhermo Cornejo, G. A. Cornejo Iriarte, Jorje Arce Más, Cesar Arróspide, Raul Arias Fiscalini e Mario Alzamora Valdez.

Os RR. PP. Cordimarianos acabam de editar um explendido numero da revista "Ave Maria", todo ele consagrado ao Santo Padre, como sinal de solidariedade incondicional e amorosa, pela situação tragica em que se encontra a Santa Sé. Sobre este brilhante numero especial, lêm-se na revista as seguintes palavras do ilustrado Sacerdote Cordimariano, Pe. Asterio Pascoal:

"Nas vesperas do mês de Maria sai o presente numero, dedicado por inteiro, à augusta pessoa do Sumo Pontifice. Artigos e ilustrações referem-se ao Vigario de Jesus Cristo na terra. As paginas da nossa humilde revista rescendem neste dia o aroma da piedade e do amor para com o Papa Pio XII.

Obvia e facil é a explicação. Como facil será compreende-lo, por parte dos nossos leitores.

O assunto de atualidade, a questão que empolga os bons filhos da Igreja Catolica, é a vida do Santo Padre, a inviolabilidade do Estado Vaticano, a conservação da cidade de Roma, escrinio de tesouros sagrados e de recordações vitais para o catolicismo e para a mesma humanidade.

Envolta no risco de pessoas e coisas, pela procela da guerra, acha-se tambem a pessoa do Sumo Pontifice. Conservar essa vida, salvaguardar essa sagrada herança recebida, é dever urgente de todos os que prezamos a fé e dos que prezamos a honra dos nossos dias, para o futuro da historia.

Nesta empresa temos todos a nossa parcela de responsabilidade e nossa obrigação de catolicos. A nossa voz deve se erguer, as nossas preces devem multiplicar-se, tudo fazendo para impedir tamanha catastrofe.

Existe ainda outro motivo para a filial homenagem que, embora desbotadamente, prestamos ao Papa Pio XII, com a dedicação deste numero. Servindo-se da confusão reinante, scitas inimigas não se acanham de ofender a pessoa augusta do Chefe da Cristandade. As maiores aberrações e os mais incompreensiveis insultos lançam-se contra a doutrina infalivel da Igreja, a respeito do Santo Padre. Repetem-se de novo, com inacreditavel audacia, os ataques contra o representante de Jesus Cristo na terra, negando-lhe o titulo inauferivel de "Vigario de Jesus Cristo na terra".

Em face desse inacreditavel declinio doutrinario, somos nós que devemos defender os direitos do Pai da Cristandade, verberando as negações inimigas. Com a nossa irrestrita obediencia e com a nossa inviolavel adesão ao Papa, cumpre-nos mostrar que o rochedo de Pedro não se esboroa com as vagas mais procelosas. Cumpre-nos patentear que o nosso aferro ao Vaticano é cada dia maior, cada vez mais firme. "Se me esquecer de ti, ó Igreja Romana, esqueça-me de mim mesmo", falemos com o imortal Bossuet. E com o Pe. Lacordaire exclamemos tambem: "ROMA! não te desconheço pór contemplar-te na tempestade".

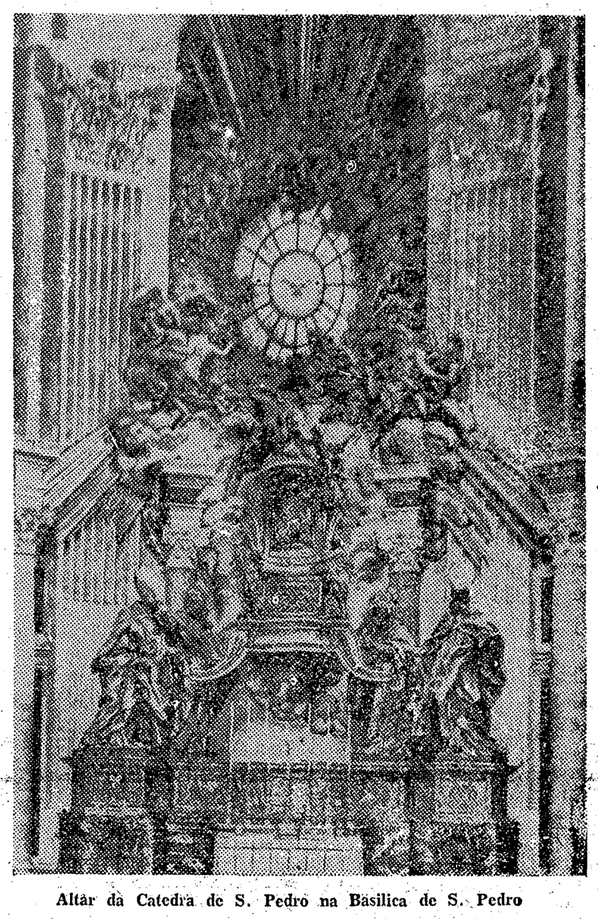
Vai, portanto, nesta singela homenagem, a confissão clara de nossa incondicional submissão e cordial docilidade ao Papa Pio XII.

E' o testemunho de apreço e estima que lhe dedicamos, não apenas pelos seus dotes de homem providencial, como por ver nele "o Doce Cristo na Terra".

Para a homenagem ser mais completa e mais frutifera, "Ave Maria" aparece na alvorada do mês de Nossa Senhora, quando as preces se evolam com o trinado do passaredo e com os canticos mariais das nossas Igrejas, a pedir as orações dos leitores pela felicidade do Papa, para Deus aligeirar-lhe as infindas penas que lhe amarguram o coração paterno.

Com estas homenagens e orações teremos cumprido o dever que a todos incumbe nesta hora crucial. O augusto e amantissimo Pontifice, pela sua parte, com a amplidão de seu gesto bondoso e com o poder de sua realeza soberana, abençoará a nossa gratidão e amor filial. Honremos o Sumo Pontifice. Amemos o Santo Padre. Rezemos pelo Papa Pio XII".

Segundo as intenções do Sumo Pontifice, os RR. PP. Cordimarianos promoverão uma "Semana" dedicada ao Imaculado Coração de Maria, cujo programa publicaremos no proximo numero.



Altar da Catedra de S. Pedro na Basilica de S. Pedro

Consagração ao Coração de Maria da Prelazia do Senhor Bom Jesus de Palmas

O Exmo. Mons. Fr. Carlos Eduardo de Saboia Bandeira de Melo publicou uma carta Circular anunciando ao Clero e fieis da Prelazia do Senhor Bom Jesus de Palmas, a consoladora nova da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, para o dia 31 do proximo Maio. Inserimo-la nestas colunas como afirmação preclara da devoção em nossa Patria.

"Nesta hora calamitosa que atravessa o mundo, Revmos. Cooperadores e amados Filhos, Sua Santidade o Papa Pio XII, Chefe visivel da Igreja, guiado como sempre pela assistencia especial e manifesta do Divino Espirito Santo, e dando expansões a seu amor de Pai Comun. da Cristandade, que visa socorrer seus filhos da maneira mais eficiente, para o bem-estar deles corporal e espiritual, recorreu de um modo especial à proteção daquela, que é o auxilio dos cristãos, medianeira de todas as graças, Senhora Mãe dos homens, à Virgem Santissima, consagrando o genero humano ao Purissimo Coração de Maria. Que resposta belissima à grande graça que nos fez Nossa Senhora, dignando-se aparecer aos pobres mortais em Fatima!

Numa consagração destas, total, dos homens ao Coração da Mãe de Deus, realizada pelo Supremo Soberano neste mundo, o Papa, cujo termo de jurisdição limita-se com os confins do mundo, nós, Veneraveis Irmãos e Filhos muito amados, de per si todos nós estavamos e estamos incluidos, fieis que somos da mesma Santa Igreja Catolica e galhos extendidos da mesma arvore humana que abrange o orbe. Mas, já estamos incluidos, por assim dizer, passivamente, por decreto de quem manda em nós, pela intenção habitual de em tudo participarmos do que diz respeito à Santa Madre Igreja, mas não por determinação nossa, por livre escolha de nosso coração. Dotados, porem, de inteligencia e livre arbitrio, afim de que esta oblação tenha valor meritorio para cada um, é necessario que por nossa propria e espontanea vontade, nós mesmos, ativamente agora, ratifiquemos e correspondamos ao ato do Sumo Pontifice. Por conseguinte, mister se faz de nossa parte, o nosso proprio oferecimento no sentido proclamado pelo Santo Padre, para que, como membros livres do Corpo Mistico de Cristo, e por propria resolução nossa, nos incorporemos voluntariamente no Coração Amantissimo Daquela, de quem o Cristo tomou seu Corpo fisico.

Em Nossa qualidade de Administrador Apostolico desta Prelazia, como vosso Chefe e Pai, resolvemos, pois, consagrar ao Coração de Maria toda a Nossa Prelazia de Palmas, com seus pastores espirituais, suas autoridades civis e militares, seus fieis, suas familias, as suas casas, as suas propriedades, seus empreendimentos, seus matos, seus campos, tudo enfim, que nesta Prelazia haja, há, e houver de existir um dia, — juntamente com nossos irmãos transviados que não comungam na mesma fé, — para agora, para o futuro, para todo o sempre.

Por isso, Nomine Domini invocato:

Decretamos: Toda a Prelazia do Senhor Bom Jesus de Palmas, com suas Divisões Eclesiasticas, seus moradores e tudo que nela existe e existirá, fica consagrado e pertence doravante, de um modo especial, ao Purissimo, Santissimo, Amorosissimo Coração da Virgem Maria Mãe de Deus e nossa.

Para dar, contudo, a maior celebridade e importancia, tambem externa, a este ato de consagração, queremos e mandamos:

1) o dia 31 de Maio, festa de Nossa Medianeira, seja destinado à publica e solene entrega de Nossa Prelazia ao Imaculado Coração de Maria.

2) Neste dia Nós mesmos, realizaremos a consagração de todos em Nossa Igreja Prelaticia de Palmas. O mesmo farão os Revmos. Parocos e Reitores de Igrejas em seus respectivos Oratorios. O mesmo farão todos os Revmos. Missionarios na Capela ou pouso de missão, em que se acharem casualmente.

3) neste memoravel dia, pois, após a missa solene em honra da Virgem, — ou missa festiva, onde não puder ser solene, — os Revmos. Sacerdotes, junto com os fieis, com velas acesas na mão, reunir-se-ão diante da imagem de Nossa Senhora e rezarão em voz alta e firme o ato de consagração de sua Paroquia (ou distrito paroquial) ao Coração de Maria, conforme a formula de Pio XII anexa. Em seguida, os mesmos Revmos. Sacerdotes, entre canticos de louvor à Virgem, encerrarão o documento da consagração no tabernaculo do altar de Nossa Senhora, ou numa teca ou capsula que colocarão para dentro dos pés da imagem, ou incrustada no pedestal da mesma. Onde for possivel, mandem ainda inculpir numa tabeleta de metal os seguintes dizeres: "A Paroquia de ..... pertence ao Coração de Maria. 31-V-1944."

4) Afim de preparar o povo para esta solenidade, far-se-á, nas ditas igrejas, um Triduo festivo de orações e praticas sobre a Santissima Mãe de Deus, nos dias 28, 29 e 30 de Maio.

5) Em todas as Casas religiosas com Oratorio proprio e em todos os estabelecimentos escolares realizar-se-á identica consagração do respectivo estabelecimento ao Coração de Maria, à hora mais conveniente, — contanto que não seja a hora em que se realiza o ato na igreja matriz, onde todos deverão comparecer.

6) Concitamos aos Revmos. Sacerdotes que insistam com as familias para que acendam luzes, neste dia, no proprio lar, diante do quadro da Bemaventurada Virgem e repitam o mesmo ato de consagração de todos ali reunidos.

7) Terminadas as cerimonias na igreja, os Revmos. Parocos e Reitores enviem, imediatamente um telegrama a esta Curia, que se encarregará de retransmiti-los ao Santo Padre.

E a Virgem Santissima, nossa carinhosa Mãe do ceu, digne-se de aceitar nossa humilde oblação e encerrar-nos para sempre no seu bendito Coração e, consigo, no Coração inefavel do Divino Redentor Jesus.

Dada e passada em Nossa Cidade Prelaticia do Senhor Bom Jesus de Palmas, sob Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas, aos 2 dias do mês de Janeiro do ano do Senhor 1944.

L. S.

Mons. Frei Carlos Eduardo, O. F. M
Adm. Apost. de Palmas".

Aviso da Curia Metropolitana sobre a chegada do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

A Curia distribuiu á imprensa o seguinte aviso,

"Comunico ao revmo. clero secular e regular e fiéis do Arcebispado a gratissima visita a esta Capital do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, cuja chegada dar-se-á no proximo dia 1.o de maio, às 7 horas e 30 na Estação do Norte.

A vinda de S. Excia. Revma. a S. Paulo se prende á inauguração oficial da Escola Tecnica de Aviação, do Ministerio da Aeronautica.

O Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro que será hospede dos Revmos. Padres Jesuitas, no Colegio S. Luiz, permanecerá nesta Capital até o dia 2 de maio.

Em nome do Exmo. Revmo. Mons. Vigario Capitular, convido o Reverendo Clero e Fieis para apresentar as boas vindas a sua Excia. Revma. por ocasião da sua chegada.

De ordem de S. Revma.

S. Paulo, 28 de Abril de 1944.

(a) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

Associação dos antigos alunos da Companhia de Jesus

Promovida pela A. S. I. A. (Antiqui Societatis Jesus Alumni), realizar-se-á no domingo, dia 7 de maio, p. f., na Missa que terá inicio às 9 horas na Igreja do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, a Comunhão Pascal de 1944 dos antigos alunos da Companhia de Jesus.

Nos três dias que precederão a Comunhão, isto é, nos dias 4, 5 e 6 de maio, haverá na sala de reuniões da Associação, às 20,30 horas, conferencias preparatorias pelo Revmo. Pe. José Danti. S. J., ilustrado e douto pregador de sobejo conhecido nos circulos intelectuais e religiosos de São Paulo.

O convite que faz o Conselho Diretor para aquele ato solene de Fé é dirigido não só aos associados da A. S. I. A., mas, de modo geral, a todos os antigos alunos dos Revmos. Padres Jesuitas.

Falecimento de S. E. o Cardial William O'Connell



Faleceu no dia 22 do corrente o Eminentissimo Cardial William O'Connel, Arcebispo de Boston e Decano do Venerando Episcopado dos Estados Unidos.

Sua Eminência nasceu em Lowell, na Diocese de Boston, em 1860. Recebeu as sagradas ordens em 8 de junho de 1884 e foi eleito Bispo de Portland a 8 de fevereiro de 1901. No dia 8 de fevereiro de 1906 foi eleito Arcebispo Titular de Tomi e Coadjutor do Senhor Arcebispo de Boston. Vacante esse trono arquiepiscopal, passou a ocupa-lo em 30 de agosto de 1907. No dia 27 de novembro de 1911 foi criado Cardial Presbitero da Santa Igreja Romana do Titulo de São Clemente.

Figura das mais notaveis entre as que têm ocupado solios episcopais nos Estados Unidos, o Eminentissimo Cardial William O'Connel deixa na Diocese de Portland e na Arquidiocese de Boston admiraveis frutos de seu zelo apostólico.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A Liga das Senhoras Catolicas inicia uma nova campanha. Isto equivale a dizer que todo São Paulo se congrega num movimento de simpatia em torno desta benemerita associação para auxilia-la em suas obras de assistencia já existentes e em seus novos empreendimentos.

Esta campanha visa especialmente a construção do nucleo da Casa da Infancia. A Casa da Infancia, que abriga atualmente 220 meninos, vem suprindo, por meio de uma perfeita organização, os grandes defeitos de sua instalação. Funcionando desde 1931 em predio alugado, de construção antiga, que se torna dia a dia mais precaria, essa secção do Departamento de Menores da Liga recebe continuamente pedidos que não pode atender por falta de acomodações apropriadas.

Sua transferencia para predio proprio em terrenos do Educandario D. Duarte, oferecerá não só a vantagem primordial de amparar maior numero de meninos, como facilitará sua manutenção, aproveitando os serviços já em funcionamento no Educandario, como sejam: açougue, padaria, cultivo de cereais e hortaliças, etc., cuja produção excede ao consumo.

A assistencia medica, assistencia espiritual, administração, tudo se tornará acessivel à Casa da Infancia.

E' pensamento da Diretoria da Liga criar futuramente o Educandario Feminino, com o fim de ampliar a assistencia às meninas entregues a esta Associação e que até agora vêm sendo internadas nos asilos da capital, cujos lugares são tambem insuficientes. Com a execução destes projetos, mais um grande passo será dado em favor da infancia desamparada.

O lar para egressos com o fim de auxiliar a reintegração do asilado no convivio da sociedade, o lar da empregada, que as formará para os serviços domesticos e os diversos departamentos da Liga já tão conhecidos de todos, oferecem ao coração do paulista a escolha para o oferecimento do seu obulo generoso na campanha que ora se inicia.

A Diretoria da Liga convidou a imprensa para uma visita à Casa da Infancia, hoje, às 10 horas.

COMENTANDO...

CISTERNAS ROTAS

Telegrama do Rio informa-nos que o sr. Stanislaw Fischlowitz, antigo representante da Polonia no Bureau Internacional do Trabalho, e que ha três anos reside no Brasil, antes de partir para os Estados Unidos, onde participará da Conferencia do Trabalho, declarou o seguinte: "Vamos ver como se reajustará a situação dessas grandes massas humanas que estão mobilizadas. Esses milhões de homens terão de reintegrar-se na vida civil e precisamos fazer que o seu retorno não produza abalos sociais. Temos muito ainda que ver, como por exemplo, a socialização definitiva. O pobre não pode pagar medico e depois da guerra ele não pagará. O proprio Bureau Internacional do Trabalho terá de ser reformado para readaptar-se às novas condições de vida entre os povos. Posso adiantar que o plano Beveridge servirá de base para os estudos e discussões da Conferencia, e suas resoluções".

E' inacreditavel a obstinação dos homens em prosseguir no caminho errado, procurando resolver problemas que, afinal, só existem por causa das idéias que eles querem continuar a pôr em pratica. "Se o Senhor não construir a cidade, em vão trabalharão os que querem edifica-la". E esta gente, e estes tecnicos, continuam a manipular o monstrengo que lhes saiu das mãos. Que é que eles querem? A humanidade já não está bastante infeliz e supinamente ridicula? Isto tudo já não é um quadro de Portinari? Eles já não deformaram bastante a fisionomia do homem?

Eles pretendem assentar as bases do novo mundo!... Mas, que é que eles sabem do homem? Que é que eles sabem das profundidades da alma humana? Que é que eles sabem dos misteriosos destinos da humanidade? Que é que eles sabem de Jesus Cristo? Com a sua misera antropologia, eles só conhecem o que não é humano nos homens, aquilo que trai, que mente o homem. Eles abrem os olhos diante das maiores riquezas, e nada vêm, porque eles negaram em si mesmos estas riquezas. São cegos, e se querem fazer guias de cegos. Eles lá, na sua bela Conferencia, vá, o discutir os insondaveis destinos dos homens como quem discute os problemas da pecuaria. Eles não levarão em conta a personalidade humana, nem a graça de Deus, nem a Redenção de Cristo, nem a Igreja nem a vida eterna. Eles nada querem saber desta carga incomensuravel de valores naturais e sobrenaturais que são a realidade mais consistente de nossa vida. Eles, no homem, só vêm um feixe de instintos e de reflexos, que eles querem organizar de acordo com suas combinaçõesinhas tecnicas. Já sabemos o mundo que eles nos vão preparar: um mundo de escravos, um mundo de barbaros. Até que Deus sacuda o mundo pelos polos, para destruir as obras da iniquidade.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, por exigencias do serviço.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

FORMAÇÃO MARIANA

Encerrou-se no dia 22 a primeira parte do programa de Formação Mariana com a brilhante preleção do dr. Carlos Morais de Andrade.

Em continuação do programa realizou-se ontem, mais uma aula do Curso de Formação Mariana. Falou na ocasião o dr. José Luiz Brito Viana, diretor da Academia Mariana.

Foi o seguinte o sumario da aula:
1) O que é um Congregado Mariano.
2) Do espirito do Congregado. Seus caracteristicos fundamentais.
3) Da vida do Congregado. Seus caracteristicos. As Regras do Procedimento.
4) Divisões gerais dos deveres enunciados nas Regras.

As aulas de formação realizam-se todos os sabados às 20,30 horas. As inscrições para o Curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, ou pelo telefone 3-7995.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA A ESCOLA POLITÈCNICA

Domingo, dia 23, realizou-se no salão de atos do Colegio São Luiz, por iniciativa da JUC de São Paulo, uma solene reunião, a que estiveram presentes o Revmo. D. Teodoro Kok O. S. B., cinco professores da Escóla Politécnica e mais de 100 estudantes do mesmo estabelecimento de ensino superior.

Tratava-se da inauguração de uma sala de conferencias, que a Congregação do Colegio São Luiz punha à disposição dos Congregados academicos, para a realização de cursos especializados de carater cientifico e de formação moral e religiosa. Foram também recebidos neste mesmo dia na C. M. dos Academicos do Colegio São Luiz um grupo de 10 estudantes da Politecnica e 2 professores da mesma faculdade.

Logo de inicio o R. P. Walter Mariaux, S. J., diretor da Congregação, explicou, com breves palavras, a finalidade (preparar elementos para a JUC) e trabalhos formativos dêste sodalicio, frisando a responsabilidade dos inteletuais brasileiros, em nossos dias.

O Prof. Dr. Paulo Correia de Brito, orador oficial da solenidade, proferiu o seu discurso, felicitando a Congregação por esta sua nova realização, insistindo no valor formativo das congregações e provando esta afirmação com exemplos da historia e dos tempos atuais. Cumpre notar que o Prof. Dr. Paulo Correia de Brito é também êle fervoroso congregado da C. M. de São Gonçalo.

Em nome dos novos congregados, agradeceu, num improviso, as homenagens, que lhe eram prestadas, o Prof. Dr. Pedro Cerruti.

A convite do Presidente da Sessão, tomou a palavra o Revmo. D. Teodoro Kok, O. S. B., que falou em nome do Assistente Eclesiastico da JUC — D. Paulo Pedrosa O. S. B., exprimindo sua grande satisfazão por êsse novo acrescimo de um organismo formativo em beneficio da juventude universitaria. Sua Revma. frisou a necessidade de dispor de mais colaboradores nesta tarefa tão ingente de nortear a nossa mocidade. Lembrou como já trabalhavam neste campo universitario os Revdos. Padres Beneditinos, Seculares, Dominicanos e Franciscanos. disse o orador, o P. Mariaux, digno Felizmente, disse o orador, o P. Mariaux, digno representante da Companhia de Jesus, vae tambem colaborar conosco na formação dos Academicos. Lembrou ainda S. Revma. que, para o movimento da A. C. entre os estudantes das faculdades organisado pela JUC ser frutuoso, precisa dispor de membros solidamente formados; e para este trabalho o melhor organismo é a Congregação Mariana. E é por isso que ele apoia em nome do Assistente Eclesiastico da JUC, Revmo. D. Pedrosa, o convite feito aos estudantes para entrarem na C. M. dos academicos do Colegio São Luiz.

O presidente da Sessão, Prof. Dr. Luiz Cintra do Prado, encerrou a reunião com breves palavras, exprimindo sua satisfação ao verificar o interêsse religioso, que se manifestava entre os estudantes, e aconselhando-os a aproveitar das possibilidades formativas que lhes apresenta a C. M. do Colégio São Luiz.

Os diversos discursos foram intercalados com numeros de piano executados pelo congregado academico Franco Brunetti.

Depois desta solenidade, toda a assistencia fez uma visita á nova sede da C. M. que seria inaugurada no dia 20.

Foi muito apreciado por todos o bom gosto da disposição da mesma e suas numerosas possibilidades.

Terminadas as solenidades ficaram ainda na biblioteca da sede, entretidos em animada palestra com o P. Diretor varios professores presentes.

A IMPRENSA MENTIROSA E ÍMPIA

Pe. Sebastião Maria, SS. CC.

De algum tempo a esta parte, tem se tornado certo setôr da imprensa, veiculo da mentira e maledicência, contribuindo com isso a que muitos dos seus assiduos leitores percam o gôsto da leitura dos jornais e revistas, abandonando-os por completo.

Se todo mal ficasse nisso, vá lá... passe; mas não, entre os leitores sempre ha pobres incautos, que tomam aquelas noticias e propagandas como dogmas de fé, envenenando aos poucos, as suas almas e inteligencias com o virus da desorença em Deus e a sua Igreja.

O pior do caso está em que esses assalariados do bezerro de ouro, apresentam a mór parte das vezes a sua propaganda com tal arte e astucia, que quasi sempre ocultam as suas malévolas intenções, revestindo-as de pele de mansissimos cordeiros quando, na realidade, são lobos vorazes.

Ei, seguem o principio de Voltaire: "Mente, mente, que sempre alguma coisa fica".

Estamos vivendo uma época de "verdadeiro confusionismo" como quasi todos a qualificam, sendo preciso acautelar-nos, mais do que nunca, contra osses falsos profetas do bem e da verdade.

O nosso Divino Salvador bem os conhecia, quando verberava os seus atos com as seguintes expressões: Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que fechais o reino do céu á gente, vós mesmos não entrais, nem deixais entrar os que querem eutrar.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que correis terras e mares para ganhar um prosélito, e, depois de ganho, o tornais filho do inferno pior do que vós.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que limpais o que está por fora do prato, e por dentro estais cheios de rapinas e de voracidade.

Guias de cegos que sois! coais um mosquito e engulis um camelo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fóra se apresentam formosos, mas dentro estão cheios de ossadas e de toda sorte do podridão. Assim é que tambem vós, no exterior, apareceis justos aos olhos da gente, quando no interior estais cheios de hipocrisia e maldade, etc.

Estas palavras, não deixam de ser ainda um retrato fiel do que são os nossos falsos profetas modernos: Justos e retos no exterior, mas hipócritas e perversos no seu interior.

Entretanto, o mal que eles praticam pela imprensa de qualquer sorte que seja é muito pior, pois, conforme o rifão: "As palavras vôam, os escritos ficam".

Bem o sabe o Romano Pontifice, quando ele mesmo o adverte com as seguintes palavras:

"Ao lado de escritos que propagam a impiedade e os maus costumes, não podemos deixar de mencionar aqueles que difundem a mentira e provocam o odio. A mentira abominavel aos olhos de Deus e detestada pelo homem justo (Prov. VI, 18 e XIII, 6) e é mais quando dissemina a calunia e semeia a discórdia entre os irmãos. (Prov. VI, 19).

Com aqueles maniacos anônimos, cuja pena imersa no fel e no lodo, faz ruir a felicidade do lar doméstico e a união das familias, assim ha uma imprensa que parece ter estabelecido o programa de destruir, na grande familia dos povos, as relações fraternas entre os filhos do mesmo Pai celeste. Esta obra de ódio se realiza, ora com livros, ora, mais frequentemente, com o jornal.

Que na pressa de um modesto labor quotidiano, o escritor deixe escapar um êrro; aceite uma informação menos acertada; exprima uma apreciação injusta, pode parecer e é de fato, muitas vezes, mais leviandade do que culpa. Ele deveria, entretanto, pensar que semelhantes leviandades ou inadvertências podem ser suficientes, máxime nesta época de aguda tensão, para suscitar graves repercussões. Prouvera a Deus que a História não registrasse nenhuma guerra provocada por uma mentira habilmente espalhada!

Se divulgou o êrro, o publicista conciente da sua missão e das suas responsabilidades, sente-se na obrigação de restabelecer a verdade. Contrai, perante os milhares de leitores que seus escritos podem impressionar, a obrigação de não estragar neles nem nos que o rodeiam, o sagrado patrimonio da caridade pacifica e da verdade libertadora, que dezenove séculos de Cristianismo laboriosamente conquistaram para o genero humano. Foi dito que a lingua matou mais homens do que a espada (Ecl., XXVIII, 22). Identicamente, a literatura mentirosa pode ser mais letal que os carros blindados e os aviões de bombardeio".

Palavras tão claras e autorizadas não precisam de comentários, apenas, saber meditar nelas antes de escrever qualquer coisa ou de escolher as nossas leituras, pois, delas depende a verdade ou o êrro com que alimentamos nossas idéias e é das idéias que logo se seguem os fatos.



Falecimento de Madre Ana Justina Martinet

Faleceu no dia 15 do corrente, as 22 horas, no Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, em Itu, a Reverenda Madre Ana Justina Martinet, da Congregação das Irmãs de S. José.

Madre Ana Justina Martine, no seculo Joana Martinet nasceu no dia 2 de Dezembro de 1852, em Cogni, nas proximidades de Chambery. Era filha de Claudio Martinet e Benedita Martinet. Ingressou na Congregação de S. José em 1870, tendo feito os primeiros estudos com as irmãs de S. José, em Chambery. Partiu para o Brasil em 9 de Dezembro de 1872, aqui chegando a 12 de janeiro de 1873.

Em S. Paulo ocupou varios e importantes cargos, tendo, inicialmente, exercido o magisterio do Seminario das Educandas. No exercicio dessas funções teve oportunidade de revelar as suas grandes qualidades de educadora, prestando os mais assinalados serviços à causa catolica e, em particular, à formação da mocidade feminina. Foi no exercicio dessas funções que se verificou a epidemia do "colera-morbus". A sua dedicação foi, então verdadeiramente heroica.

Mais tarde, Madre Ana Justina transferiu-se para o Colegio de Nossa Senhora do Patrocinio, em Itú. Deixando o magisterio, seguiu a 26 de setembro de 1876 para Campinas, em cuja Santa Casa exerceu as funções de enfermeira até 1880. Nomeada Assistente da Superiora Provincial das Irmãs de S. José, Madre Ana Justina mais uma vez teve oportunidade de demonstrar as grandes virtudes que assinalaram sua existencia.

Faleceu aos 92 anos de idade, cercada do carinho de suas companheiras de vida religiosa e das suas antigas discipulas.

O seu sepultamento realizou-se dia 20 p.p., no Cemiterio do Colegio de Nossa Senhora do Patrocinio, em Itú, na presença de grande massa de povo, principalmente de antigas discipulas, amigas e admiradoras da veneranda Madre Ana Justina Martinet.

TANAGRAN



Oti fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas, precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO — NOVO HAMBURGO — RUA MARQUES DE SOUZA — END. TELEGRAPHICO ORGÃO

BOHN — R. GRANDE DO SUL-BRASIL — TELEFONE Nº 1398

INTENÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO PARA O MÊS DE MAIO

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

O amor, a devoção a Maria Santissima nasceu com a Igreja de Jesus. O amor, que Jesus dedicou a sua Mãe, desde Belém até o Calvário, quer Ele, que sirva de modelo para todos os que desejam experimentar os frutos da Redenção. Sem Maria não teriamos o Salvador. O "Fiat" da Virgem de Nazaré foi a documentação, a assinatura do contrato entre a misericordia divina e a miseria humana. Trinta anos passou Jesus na companhia de sua mãe, recebendo dela tudo a que filho direito tem de esperar da sua progenitora; deixou, que sob a sua vigilancia e sob os seus cuidados sua humanidade recebesse a formação que, unida à divindade, aliás sempre oculta sob o véu da humana natureza, se tornasse a delicia dos homens, a amabilidade divina em pessoa. Trinta anos viveu ao lado de sua amabilissima mãe em mutua comunicação de amor materno e da graça divina; em união tão intima, como mais estreita não se pode imaginar, que possivel seja entre humano ser e Deus feito homem. Desde a saudação angélica até o seu derradeiro suspiro no Golgota Jesus não se separou de sua mãe. Suportou que seus Apóstolos e Amigos o abandonassem na hora mais trágica da sua vida; consentiu, que no momento supremo do seu sacrificio lhe faltasse o conforto e o consolo de seu Pai celestial, mas não quiz dispensar a assistência de sua mãe, quando o envolveram as trevas da agonia; quiz tê-la perto de si, quando a seu Pai oferecia o supremo holocausto pela salvação do mundo. Quiz, que o sacrificio da mãe se unisse ao do Filho Redentor; quiz que Maria, a Mãe imaculada sobre a patena do seu amor oferecesse a Deus a hostia viva do corpo vivo do seu Filho, sacrificado pelos pecadores; quiz, que na sua missa cruenta de sacerdotiza assistente, servisse aquela, que a Deus se consagrava como serva, sempre pronta a cumprir suas ordens, por mais pesadas que fossem.

E para que não restasse dúvida a respeito da continuação da sua obra, entregou-a aos cuidados do seu Apostolo, Amigo-Sacerdote, estabelecendo entre aquelas duas almas união intima e reciproca de Mãe a Filho, de Filho a Mãe. Quem não vê neste sublime gesto de Jesus agonizante preconizada a inseparabilidade entre Maria e o sacerdocio, entre a Mãe de Deus e a Igreja de Jesus?

"João recebeu-a em sua casa", na companhia do Sacerdote-Apóstolo passou o resto da sua vida. Ao redor de Maria se centralizou a Igreja. Em sua presença se inspiraram os Apóstolos.

Como Mãe do seu Mestre, daquele, que "Filho de Deus é e palavras da vida eterna tem", Maria exercia uma autoridade inegualavel e misteriosa sobre os Apóstolos, e a familia primitiva cristã. Sem partilhar atributos divinos, era ela o santuário, o habitaculo do Divino Espírito Santo, a criatura bendita" "cheia de graça", de cuja carne, de cujo sangue foi formado o corpo sacrosanto d'Aquele que como "Pão da vida" entre eles continuava sua existência eucaristica sobre a qual eles possuiam poder sacramental. Oh! não é fantasia exaltada da Igreja e nossa, se vemos em Maria a Rainha dos Apóstolos, por estes como tal reconhecida, venerada e amada; e como rainha, ainda mãe, mestra, conselheira e protetora!

Chegou o dia de terminar sua peregrinação cá na terra, e de trocar seu triste exilio com as glorias eternas junto do seu Filho. Não mais os Apóstolos a viam em sua companhia; não mais a encontravam em sua humilde residência, mas a sua memoria guardaram-na com todo o amor, e infindas saudades ligavam-nos àquela, que era a alma do seu gremio, seu arrimo espiritual, seu conforto e consolo. O seu nome acompanhou-os em suas viagens apostolicas, e em toda a parte, onde pregaram o Evangelho de Cristo, exaltaram o nome de sua Mãe Santissima, concorrendo assim para o cumprimento da profecia mariana: "Bemaventurada me chamarão todas as nações".

O culto de Maria atravessou os seculos, e época não ha, em que os cristãos não tivessem prestado homenagens à excelsa Mãe de Deus. Os louvores marianos ecoaram nos corredores subterraneos das catacumbas, enchiam as vastas naves das catedrais do Oriente e do Ocidente, repercutiram nas solenes assembléias dos Concilios, e com indefiniente entusiasmo são cantados em centenas de santuarios de alem e de aquemmar. Verdade é, que o culto de Nossa Senhora mui naturalmente se amoldou à psicologia e às necessidades dos tempos que corriam. Ora prevalecia mais a devoção a Nossa Senhora das Dores, ora a da Imaculada Conceição, das Vitorias ou de outras invocações. Aos nossos dias, por uma delicadeza especialissima da Divina Providência para conosco ficou reservada a devoção ao Purissimo Coração de Maria. Comunicações misteriosas e de todo extraordinarias, que Maria Santissima se dignou de fazer a almas de criancas inocentes (Fatima), não deixam a menor dúvida sobre os planos de Deus em nossos dias, e que a hora chegou de se precisar dirigir aos homens um apelo claro e decisivo sobre o modo de que devem servir a Deus, para não serem mergulhados num oceano de desgraça, de dor e de desespero completo.

O Purissimo Coração de Maria foi indicado, ao qual, como na nova arca de salvação, devem se refugiar todos, que não querem perecer no diluvio do fogo exterminador das paixões e dos pecados. A voz do céu encontrou eco na terra. Ouvida que foi com profunda apreensão e não menos com imensa gratidão e filial confiança, teve logo a resposta casual dos que constituem a familia de Deus na terra. E esta resposta teve sua autentica formulação pelo Chefe Supremo da Igreja, que outra não achou, que esta, mas magistral, repassada de amor filial, divinamente inspirada: "A quem havemos de ir senão a Vós, que sois a Mãe de misericórdia, a nossa esperança? Santa Maria, Virgem imaculada, Mãe de Deus, intercedei por nós, junto do Coração de Jesus, que vosso Filho é o nosso Irmão!". Incontinenti consagrou a humanidade toda ao Purissimo Coração de Maria, gesto, que foi imitado por todos os homens de boa vontade, pelos Bispos nas suas dioceses, pelos Superiores em suas comunidades, pelos chefes de familia em seus lares, por todos individualmente, que não querem trocar os bens eternos pelos caducos valores da terra. O Apostolado da oração, apresenta a sua intenção mensal, aprovada pelo Santo Padre, e recomenda aos seus associados, que rezem, para que os individuos, as familias e as sociedades se renovem no espirito pela Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Lemos na Sagra Escritura (Gen. 6, 11) que Deus, vendo a grande malicia e corrupção dos homens, resolveu extermina-los, e veiu o diluvio. A população universal presente é muito maior que foi a dos tempos de Noé. A iniquidade do homem moderno chegou ao extremo. Os pobres pagãos, os pagãos de origem, são relativamente inocentes. Muito maior e muito mais grave é o pecado do cristão prevaricador, que no seu orgulho e sua impiedade chegou a negar a existencia de seu Pai-Criador e, seguindo os seus maus instintos, tripudia sobre as leis da honestidade, da justiça e da caridade; avilta a mais santa instituição do matrimonio, entrega-se ao culto do mais rude materialismo, e na furia do seu cego egoismo torna-se o tirano do seu semelhante. Parece que estamos presenciando o advento da grande apostasia, vaticinada para os ultimos tempos. Virá outro diluvio? Não virá, mas temos a guerra, peior que o diluvio. Podemos ter a esperança de novamente aparecer um arco iris, sinal da paz, da aliança de Deus com a humanidade? Certamente! Já apareceu bem visivel a todos, que o querem ver.

Doce Coração de Maria! Sêde a minha salvação!

FRAUDE E FENOMENOS ESPIRITAS

Pe. Vicente Zioni

Sem negar a realidade de certos fenômenos maravilhosos verificados em algumas sessões espiritas, razões de ordem experimental e filosófica impedem-nos absolutamente, de admitir a explicação espirita que pretende atribuir a autoria dos mesmos aos espíritos ou almas desincarnadas dos que se foram deste mundo.

Tanto mais que ha diversas explicações para tais fenômenos, inclusive — embora mui rara — a ação direta do demônio.

Entre as explicações verdadeiras deve-se apontar indiscutivelmente a "fraude", cuja experiência é reconhecida e aceita até mesmo pelos mais célebres partidários da doutrina.

1. Conceito e noção de fraude.

A fraude, na provocação de certos fenômenos espíritas, não é mais do que o emprego de meios naturais (simples ou complicados) para, mediante eles, simular um fenômeno, cuja existência real não se verifica.

Esta fraude pode ser conciente, quando estudada, querida e provocada pelo agente; inconciente, quando mais ou menos independente da sua vontade.

a) fraude conciente. A fraude conciente se caracteriza pelo emprego de diversos meios fraudulentos, suficientes, de si mesmos, para provocar o fenômeno. Esta, diz Martins Velho, "é a verdadeira fraude que desacredita um médium".

Segundo Leão Denis, sucessor de Allan Kardec, "as fraudes concientes provêem ora de falsos médiuns, ora de médiuns verdadeiros, mas pérfidos, que teem feito de sua faculdade uma fonte de proventos materiais" (Leão Denis: No invisivel, ed 1939, pg. 392).

b) fraude inconciente. A fraude inconciente, ao contrário, "consiste, segundo o mesmo Martins Velho, em pequenos gestos e subterfugios empregados pelo médium, não para a produção do fenômeno — porquanto de si não bastariam — mas apenas movimentos arrebatados, que, per si, seriam insuficientes para produzir o fenômeno, mas que, segundo parece, tendem a facilita-lo".

Seguindo os princípios de Leão Denis, as fraudes inconcientes "são provocadas quer pela ação de espíritos malfazejos, quer por sugestões sobre os mediuns, exercidas pelos experimentadores" (Leão Denis: Loc. cit. pg. 392).

2. A fraude explica inúmeros fenômenos espíritas.

Não pretendemos, é certo, afirmar que a fraude explica todos os fenômenos do espiritismo. Isto seria ingenuidade e exagero. Contudo, não duvidamos que bom número dos propalados fenômenos maravilhosos produzidos por espíritos e almas desincarnadas não ultrapassam o limite deprimente de um vergonhoso embuste.

Aliás, os fatos e as afirmações explícitas dos mestres do espiritismo corroboram nossa afirmação.

Já Tertuliano, referindo-se aos fenômenos ocultos e extraordinários do seu tempo asseverava que "ao lado de fatos reais, muitos outros não passavam de mera prestidigitação".

Os fatos verificados com as irmãs Fox e o célebre medium Douglas Home são demais eloquentes para que os possamos negar. Tanto mais que são ambos revigorados pelas confissões explícitas dos mesmos autores das fraudes.

A este concerto de argumentos, podemos tambem acrescentar a afirmação clara e explícita dos grandes espíritas, o que nos permite concluir este despretencioso artigo com uma citação impressionante de Leão Denis, o supra-citado espírita, continuador de Kardec:

"Embora o Espiritismo não possa ser responsabilizado por tais manefaculdades não terem vacilado em misturar, nas sessões que realizam, as simulações com os fatos reais, visando aumentar os proventos ou a fama que desfrutam". (Leão Denis: No invisivel, Loc. cit. pag. 393). E a seguir, referindo conclusões do Congresso Espírita de Bruxelas, Leão Denis prossegue:

"...impressionado com as fraudes numerosas e repetidas que se teem produzido nas sessões efetuadas na obscuridade, por mediuns profissionais, (o Congresso) convida os grupos de estudos e experimentadores que procuram fatos de ordem física, os transportes e os fenômenos de materialização, só admitir sessões obscuras ou a meia luz, em condições de rigorosa verificação". (Id. ib. pag 397).

Cremos que esta confissão leal e despreocupada basta por si para demonstrar como realmente existem fraudes no espiritismo, e fraudes que explicam perfeitamente bom número dos seus pretensos fenômenos maravilhosos.

E ainda ha quem admita ser o Espiritismo uma doutrina ou religião séria e digna?

Isto, é certo, contudo, que tais fraudes existem. Tem-se dado o fato de certos mediuns, dotados de notaveis

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

"Maio, mês das flores, belo mês de Maria..."

Eis uma frase tão conhecida aos nossos ouvidos, e tão propria a nos afagar o sentimentalismo brasileiro. Com efeito, não ha brasileiro que não conheça as nossas tradições marianas históricas, que desde os tempos mais remotos se veem sucedendo nas mais humildes capelas até as mais imponentes igrejas do nosso vastissimo Brasil.

O mês de Maio é o mês de Nossa Senhora, é o tempo das rezas, dos terços, dos sermões e das procissões...

Mas isto para nós, Filhas de Maria, não basta: em primeiro lugar a nossa piedade, em absoluto, póde ser só de sentimento; é mistér que seja baseada na propria fé. Nós cremos em Nossa Senhora, na sua Conceição Imaculada, na sua Maternidade Divina, na sua Mediação entre Jesus Cristo e as criaturas. Porque cremos, a amamos, não de um amor sentimental, de sorrisos e lagrimas, mas de um amor baseado na inteligencia que melhor quer conhece-lA, e na vontade que procura imita-lA.

Esta sim, é a verdadeira piedade mariana.

Eis, pois, um ponto para o nosso mês de Maio: desenvolver uma sólida piedade em relação a Nossa Senhora, procurando CONHECE-LA — e são tantos os livros dedicados a tal estudo! — e IMITA-LA, praticando as suas virtudes, especialmente a Caridade para com Deus e com o próximo, a Humildade sincera e a Obediência a todas as nossas obrigações, especialmente as deste mês, como Filhas de Maria.

Só assim poderemos ter a certeza de que agimos como verdadeiras Filhas de Maria.

NOTICIARIO

Em preparação ao mês de Maio, a F. M. F. organizou um programa que em parte já foi executado, e com grande êxito.

Iniciando tal preparação compareceram as Filhas de Maria no dia 22, na Igreja de Sta. Ifigenia, para a Adoração do Santissimo Sacramento, tendo havido uma horasanta das 17 ás 18 horas, pregada pelo Revmo. Monsenhor Manuel Macedo.

Nos dias 27, 28 e 29 houve triduo preparatório na Igreja de Sta. Ifigênia, que constou de conferências pelo Revmo. Côrego Leme Machado.

Hoje, dia 30, realiza-se no colegio Sto. Adalberto, uma manhã de recolhimento das 7,30 ás 11,30 horas, devendo pregar o Revmo. Pe. Eduardo Rebouças de Carvalho.

Finalmente amanhã, dia 1.o de Maio, faremos a nossa tradicional concentração na Catedral da Sé, havendo Missa e Comunhão geral ás 8 horas. Após a cerimonia, as Filhas de Maria em grupos, descerão á cripta num preito de saudade aos Exmos. e Revmos. Arcebispos, D. Duarte Leopoldo e Silva, fundador da F. M. F., e D. José Gaspar de Afonseca e Silva, diretor que tanto contribuiu para o progresso da mesma Federação Mariana Feminina.

A Sagrada Congregação do Santo Oficio emite um decreto sobre as finalidades do matrimonio

CIDADE DO VATICANO — A Sagrada Congregação do Santo Oficio emitiu um decreto declarando inadmissivel a opinião de certas pessoas que negam que o fim primário do matrimônio é a geração e educação dos filhos, ou que os fins secundários do matrimônio não estão subordinados aos primários, mas que são igualmente primários e independentes.

O "Liturgismo" condenado pelo Santo Padre Pio XII

O LEGIONARIO reproduz hoje o brilhante artigo que o Revmo. Sr. Pe. José Fernandes Velloso, Professor do Seminario Central do Ipiranga, publicou em nossa ultima edição, acerca do "liturgismo" na Encíclica "Mystici Corporis Christi". Esse artigo demonstrou cabalmente o nexo que existe entre os erros condenados pelo Soberano Pontifice Pio XII, e o que mesmo antes da Enciclica se designava por "liturgismo", (para maior precisão de linguagem, costumamos chamar "hyper-liturgismo").

Com o intento de promover um mais exato conhecimento do assunto, publicamos, juntamente com o brilhante artigo do distinto Sacerdote, o proprio texto do resumo oficial enviado pela Secretaria de Estado da Santa Sé a S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo do Mexico, encarregado da Delegação Apostolica naquele país. Transcrevemo-lo da revista mexicana "Christus" n.o 94, ano 8, setembro de 1943.

● Artigo do Revmo. Sr. Pe. José Fernandes Veloso

A revista "Christus" em seu número 94, de setembro último, a pags. 860-863, nos oferece o texto de um resumo da Encíclica "Mystici Corporis Christi", recebido da Secretaria de Estado de Sua Santidade pelo Exmo. Sr. Arcebispo do México. A alta procedência desse documento, com seu carater, se não oficial ao menos oficioso, não nos permite negligenciá-lo no estudo e interpretação da notavel Encíclica, pelo que nos parece oportuno expôr duas observações por ele sugeridas.

A primeira diz respeito ao telegrama que nos anunciou a Encíclica, o qual falava da refutação pelo Santo Padre de erros que se aproximaram da heresia, como um falso misticismo, um liturgismo deprimente, etc.. Três meses mais tarde, porem, ao chegar-nos o texto original latino com a tradução portuguesa da Poliglota Vaticana, notou-se a ausência (quer no texto, quer mesmo nos títulos acrescentados da tradução portuguesa) de algumas daquelas expressões, o que provocou o desaponto de uns, a exultação de outros e a reclamação geral contra as agências telegráficas, que teriam praticado mais uma das suas. Contudo, vemos agora que todas essas expansões foram apressadas e que o telégrafo não tem culpa alguma no caso; pois comparando o resumo da Encíclica feito pela Secretaria de Estado, com o do noticiário telegráfico de nossos jornais, depreende-se ter sido este mera síntese daquele, com a seguinte particularidade que o inciso em discussão não foi resumido e sim integralmente reproduzido, ainda que fora de seu lugar. Ha pequenas diferenças nas palavras, que ora são mais fortes ora mais suaves, o que se deve atribuir aos tradutores das agências telegráficas. Com efeito, atualmente recebemos o noticiário telegráfico estrangeiro unicamente de agências de lingua inglesa; e nas duas traduções — do original para o inglês, e do inglês para o português — muita coisa pode escapar e muita se modificar (haja-se à vista o último discurso de Natal do Santo Padre). Todavia, em nosso caso o telégrafo foi bastante feliz, apresentando-nos o pensamento da Santa Sé com grande fidelidade, como se pode verificar pelo texto de "Christus", que julgamos oportuno reproduzir:

"Aqui señala la Encíclica una serie de errores acerca del Cuerpo mistico esparcidos en tiempos recientes. Se trata de una cierta confusión en las relaciones entre Jesucristo y el creyente que frisa com la herejia, y en concreto de un falso misticismo que parece querernos unir sustancialmente con Cristo y divinizarnos en El; se trata de un quietismo desvaido que desvaloriza la actividad y el fervor del cristianismo como si en la obra de la salvación la criatura no tuviera nada que hacer; se trata de un cierto descredito del uso frecuente del sacramento de la penitencia como si fuera útil sólo cuando el alma se halla cargada de pecados mortales; **se trata de un liturgismo de mala ley** que no reconoce el valor de la oración privada y si solo el de la litúrgica y colectiva de la Iglesia; se trata, finalmente, de ciertas tendencias a ver en Jesucristo sólo al Mediador y al intercesor, que olvidan que también es Hijo de Dios y verdadeiro Dios y que por consiguiente nuestras oraciones deben dirigir-se no sólo al Padre, sino también al Redentor divino".

Daqui devemos concluir que, se a palavra liturgismo não se encontra dentro do texto da "Mystici Corporis", nem por isso devemos taxar de espuria a sua inserção no resumo distribuido pelas agências telegráficas, e oriundo da Secretaria de Estado. Este Dicasterio Pontificio tem plena autoridade para interpretar o pensamento da Santa Sé e escolher a palavra que melhor resuma uma doutrina defendida ou um êrro por Ela proscrito. Parece-nos portanto que, trazendo nova luz sobre o conteúdo da Encíclica, este resumo não pode ficar no olvido ou ser desprezado, mesmo depois de termos o texto completo à mão.

Outra observação a fazer é a divergencia entre o resumo da Secretaria de Estado e a tradução portuguesa no tocante à divisão da Enciclica. Aquele coloca na segunda parte a refutação dos aludidos erros, ao passo que esta a inclue na terceira(notemos de passagem que o Jornal do Comércio, que publicou a Encíclica em primeira mão, tem nesta terceira parte os titulos: "Erros relativos à vida ascética — Exortação pastoral", ao passo que a edição Lumen Christi por exemplo apresenta ordem inversa, subordinando o titulos "erros..." ao de "Exortação pastoral"). A questão é secundária, não há dúvida, e em nada afeta o valor dogmático e pastoral da Encíclica; mas não será de todo ocioso procurar saber qual das duas divisões corresponde melhor ao plano geral do Sumo Pontifice.

A favor da divisão da Secretaria de Estado parece militar a estrutura geral da Encíclica, que trata na primeira parte da doutrina do Corpo Místico em si, e na segunda das relações dos fiéis com Cristo nesse mesmo Corpo; e como os erros relativos à primeira parte foram nela refutados, parece mais natural e lógico que a condenação dos erros contra a segunda parte se faça igualmente em união com a doutrina a que se referem, antes que com a exortação pastoral, de cunho menos doutrinário e de índole mais geral. Aliás, as mesmas palavras da Encíclica após a refutação dos erros relativos à vida ascética insinuam que só então começa um novo capitulo da Encíclica, a exortação a se inflamarem os corações dos fiéis: "Postquam... ut universalis Eccles ae Magister, mentes veritatis luce collustravimus, pastorali muneri nostro consentaneum ducimus animis quoque stimulos adjicere ad mysticum eiusmodi Corpus incensa illa caritate adamandum..." ou na tradução portuguesa: "Até aqui... procuramos como Doutor da Igreja Universal iluminar as inteligências com a luz da verdade; agora julgamos conforme ao Nosso munus pastoral excitar os corações..." — Nesta trasição se vê nitida a passagem entre as duas grandes secções da Encíclica: a doutrinária, que corresponde às duas primeiras partes, e a exortatória, constitu da pela terceira.

O recurso ao texto original latino não oferece uma solução radical, visto que está desprovido de títulos. Os títulos da tradução portuguesa, por sua vez não parecem decisivos, por que não nos consta se ela é oficial no seitido estrito do termo (emanada por um Dicasterio Romano ou publicada nas "Acta Apostolicae Sedis"), ou simplesmente oficiosa (oriunda de um órgão meramente oficioso da Santa Sé, como o Osservatore Romano, algumas edições da Poliglota etc.) Mas seja como for, e ainda na hipótese bem plausivel de que a tradução portuguesa da Poliglota nos apresente da "Mystici Corporis" um texto oficial no sentido mais rigoroso da palavra, aventuramo-nos contudo a crer que não gozem da mesma autoridade os títulos e subtítulos acrescentados, que não existem no original. Colocando-nos nesta suposição, não divagamos pela estratosfera dos meros possiveis, mas escudamo-nos em fatos concretos: Temos à mão, por exemplo, um folheto em que a Poliglota Vaticana apresenta a tradução oficial da "Summi Pontificatus", toda dividida com títulos e subtítulos bem salientes: folheemos contudo as "Acta Apostolicae Sedis" de 28-X-39, e veremos que nem no texto original latino, nem na tradução italiana ou qualquer das outras traduções oficiais (francesa, espanhola, inglesa, alemã) aparece um só título em todo o corpo da Encíclica. Igual observação podemos fazer para a "Sertum Laetitiae".

Repetimos que esta questão da divisão material da Encíclica nos parece secundária. Porque a dúvida que daí já se formulou — se a condenação dos erros relativos à vida ascética tem um valor verdadeiramente dogmático ou apenas pastoral — resolve-se plenamente em virtude da afirmação categórica do Sumo Pontifice de que até terminar a confutação dos ditos erros **falou como Doutor da Igreja Universal para iluminar as inteligências com a luz da verdade.**

São estas as anotações que nos sugeriu o resumo da Secretaria de Estado publicado em "Christus": afigurou-se-nos um dever expô-las como pequena contribuição ao estudo da monumental Encíclica com que Pio XII nos quis brindar no Seu Jubileu Episcopal. Outros documentos talvez apareçam, assim como observações mais profundas, que explanem e coloquem em nova luz estes e outros pontos da "Mystici Corporis": o que será sempre de nosso maior agrado, visto que sentir com a Igreja, e portanto conhecer do melhor modo o pensamento da Santa Sé, é sempre uma das maiores aspirações do verdadeiro membro do Corpo Mistico, o qual deseja estar sempre e em tudo, pelo coração e pela inteligência, unido à Divina Cabeça e Seu Augusto Vigário na terra.

● Resumo da Encíclica "Mystici Corporis Christi"

"En la primera parte se explican y comentan las palabras de San Pablo el primero que apellidó a la Iglesia Cuerpo de Cristo.

A semejanza del cuerpo humano, la Iglesia merece el nombre de Cuerpo, por estar compuesta de diversos miembros que, jerárquicamente organizados, obran en diversas funciones con un fin comús y supremo. Bajo este aspecto, la Iglesia es por necesidad visible y fácil de reconocer; y, aunque sujeta a las imperfecciones del elemento humano, es sin embargo, como institución divina, inmortal e infalible y se renueva constantemente adaptándose a las nuevas necesidades de la humanidad bajo el impulso inmanente del Espíritu Santo que la informa.

La Iglesia es Cuerpo de Cristo porque Cristo fué su Fundador cuando llamó e instruyó a los Apóstoles en el altísimo oficio de propagarla por todo el mundo y luego les revistió de poderes sobrenaturales; cuando con su muerte se cerró la Era antigua y entró en vigor la nueva Ley consagrada con la sangre del Redentor; cuando en el misterio de Pentecostés promulgó su Iglesia avalorándola con los prodigiosos dones del Espíritu Santo.

Pero Jesucristo además de ser el Fundador de su Iglesia, es también su Cabeza, especialmente por su dignidad suprema y por su excelencia; y porque, al mismo tiempo que invisible y directamente gobierna el entendimiento y la voluntad de los hombres, tiene también un gobierno visible que ejercita sobre toda la Iglesia mediante el Romano Pontífice, Vicário suyo en la tierra, y, sobre las diversas diócesis, mediante los Obispos; lo es finalmente por la plenitud con que, en orden a la unidad y santidad trasmite a la Iglesia su gracia.

Jesucristo es asimismo el Sustentador de su Cuerpo místico ya porque sustenta a la Iglesia jurídicamente por la triple misión apostólica del magisterio, la santificación y el gobierno, ya porque incesantemente comunica a la Iglesia su Espíritu que viene a ser el alma del Cuerpo místico. De este doble motivo proviene el que la Iglesia viva la misma vida de Cristo y que, como un nuevo Cristo, pueda perpetuar a través de los siglos la obra de la Redención iniciada en la Cruz.

Jesucristo es, por fin, el Salvador y Santificador del Cuerpo místico, porque cada dia continúa El en la Iglesia y comparte con ella la obra comenzada en la Cruz, de modo que la Iglesia constituyé una comunidad de hombres no sólo santificados, sino también santificadores.

Pero para que la admirable frase de San Pablo — "La Iglesia, Cuerpo de Cristo", — fuera comprendida como se debe, la ciencia cristiana calificó a la Iglesia como Cuerpo místico de Cristo para distinguirla del cuerpo físico en el que los miembros no tienen existencia propia diversa de la del organismo, siendo así que los miembros de la Iglesia son personas, cada una de las cuales tiene su individualidad completa y está destinada individualmente a la visión de Dios. La misma palabra distingue también a la Iglesia del cuerpo moral y jurídico que es la sociedad, ya que, como fieles, no sólo estamos unidos por el fin común y sobrenatural y por el vínculo de la autoridad que hace convérger hacia él cada una de las voluntades, sino que estamos además unificados más poderosamente por un elemento íntimo, que desde dentro obra y vivifica, elemento sobrenatural que es el mismo Espíritu Santo con sus dones y carismas.

En la segunda parte de la Encíclica, el S. Pontífice habla de nuestra unión con Cristo en la Iglesia y por la Iglesia. Su primera actuación la encontramos en las virtudes Teologales que nos hacen prestar nuestra adhesión a las verdades reveladas por Dios y custodiadas por la Iglesia; que nos hacen esperar vivamente los bienes supremos prometidos por Jesucristo a sus fieles y que alcanzan por los senderos indicados por la Iglesia y en virtud de las energías que ella nos comunica; que nos hacen amar de una manera sobrenatural a Dios y a nuestro prójimo, sobre todo a los que forman la Iglesia. Esta unión se realiza más misteriosamente todavía: ante todo en el Corazón de nuestro Salvador en el que tiene El siempre presentes con amor salvífico a todos los miembros; en segundo lugar en las almas de los justos, bellas morada del Espíritu Santo, y por fin en la Sagrada Eucaristía, signo de unidad, manjar de los viandantes y prenda de vida eterna. Examinando los secretos de esta unión misteriosa, el S. Pontífice invita a las almas a las alturas misteriosas a que nos hace llegar la gracia aunque no las comprendamos, e indica a los hombres de estudio la inteligente y humilde contemplación que puede hacer brillar un rayo de luz en la mente del que ama; luz, que aunque velada, según el aviso del Concilio Vaticano, nos conforta en esta vida de peregrinos y es una pálida imagen de aquella luz plena que nos hará felices en la visión beatífica.

Aquí señala la Encíclica una serie de errores acerca del Cuerpo místico esparcidos en tiempos recientes. Se trata de una cierta confusión en las relaciones entre Jesucristo y el creyente que frisa con la herejía; y en concreto de un falso misticismo que parece querernos unir sustancialmente con Cristo y divinizarnos en El; se trata de un quietismo desvaído que desvaloriza la actividad y el fervor del cristiano como si en la obra de la salvación la criatura no tuviera nada que hacer; se trata de un cierto descrédito del uso frecuente del sacramento de la penitencia como si fuera útil sólo cuando el alma se halla cargada de pecados mortales; se trata de un **LITURGISMO DE MALA LEY** que no reconoce el valor de la oración privada y sí solo el de la litúrgica y colectiva de la Iglesia; se trata, finalmente, de ciertas tendencias, a ver en Jesucristo sólo al Mediador y al intercesor, que olvidan que también es Hijo de Dios y verdadero Dios y que por consiguiente nuestras oraciones deben dirigirse no sólo al Padre, sino también al Redentor divino.

En la última parte de la Encíclica se expressa la obligación de amar a la Iglesia no sólo en sus elementos primarios y divinos sino también en sus miembros, y de amarla con un amor eficaz que se manifieste en las obras, en las oraciones y en el sacrificio y que no excluya ninguno ni siquiera a los equivócados, a los disidentes e a los enemigos. El S. Pontífice hace un caluroso llamamiento a la unión de todos en la verdadera Iglesia de Jesucristo sin distinción de estirpes, sin idolatrías de nacionalismos, con el sentido vivo de la responsabilidad que todos deben tener ante Jesucristo, Salvador y Juez supremo. De manera especial inculca el S. Pontífice el amor a los débiles, a los niños, enfermos y desamparados, tan desconocido en nuestros tiempos.

La Encíclica, que alude a los célebres documentos de León XIII "Satis cognitum" y "Divinum illud" y desarrolla aquellas enseñanzas según los tiempos y las necesidades presentes, esclarece poderosamente la doctrina del Cuerpo místico de Cristo que es la Iglesia en la que todos los hombres están llamados no sólo al logro de la salvación eterna, sino también a la colaboración con Cristo en la salvación del mundo.

Si la ignorancia de la Revelación y de la Ley de Dios ha conducido a esta situación que parece amenazar con la destrucción del mundo entero, estas elevadas enseñanzas inducen a la humanidad a las leyes inviolables de la vida y del progreso cristiano.

Frente a las hostilidades y calumnias que combaten a la Iglesia, en un proceso que cada vez se asemeja más al que se hizo contra Jesucristo, tenemos aquí las enseñanzas fundamentales e inconfundibles dirigidas a todos los cristianos, a todos los constructores del mañana, a todos los virtuosos que serán llamados a poner de nuevo en pie con el Espíritu de Dios lo que con el espíritu exterminador ha sido demolido".

(Os grifos são nossos)

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

"FARISEUS... E A PESTE DO FARISAISMO"

A polemica entre o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., e o Sr. Jacques Maritain teve viva repercussão nos circulos intelectuais do país. Mais especialmente entre os intelectuais catolicos a discussão do eminente Sacerdote brasileiro com o autor de "Os direitos do homem e a razão natural", de tal maneira empolgou os espiritos, que se tornou o grande acontecimento ideologico e doutrinario do ano.

Isto facilmente se explica. Pela pena dos dois escritores, discutiam duas mentalidades, terçavam armas, duas tendencias opostas, anciosas ambas por se afirmar e por influenciar a opinião geral. No panorama contemporaneo tão cheio de confusão, o espirito humano facilmente se habitua às posições unilaterais e apaixonadas, as generalizações infundadas e injustas, às antiteses irritantes e imaginarias. Os falsos misticismos religiosos ou politicos tentam infiltrar-se em nossas fileiras: "hiper-liturgicos", catolicos da "direita", catolicos da "esquerda" tentam por a opinião catolica ao serviço de idéias indignas dela. Com efeito, para o verdadeiro catolico só existe em ascetica como em mistica ou como em politica, um ideal verdadeiro: o do catolicismo ultramontano, romano, pleno, sem jaças nem concessões, o do catolicismo "tout court", que não precisa de outras tendencias senão as que conduzem a Roma, de outro emblema senão o da Cruz de Jesus Cristo.

Graças a Deus, toda atuação do LEGIONARIO, de ha muito anos, representa o esforço continuo de um grupo de catolicos, para fixar a opinião catolica nesta situação de sadio equilibrio, conservando-a inteira para Jesus Cristo, limpa de qualquer subserviencia aos idolos do seculo, o idolo da ciencia naturalista como o idolo do misticismo delirante e descabelado, os idolos da direita como os da esquerda.

Por este motivo, acolhemos com jubilo a colaboração do Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., não só a respeito dos erros do "hiper-liturgismo" e da "hiper-Ação Catolica", mas tambem a respeito das tendencias esquerdistas do sr. Jacques Maritain. Com a autoridade de seu Sacerdocio, o prestigio de seu talento, de sua cultura, de seu renome como pregador, pedagogo, jornalista, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira se ergueu como um gigante no cenario nacional, para afirmar pelas colunas do LEGIONARIO os principios a um tempo "anti-direitistas" e "anti-esquerdistas", que hoje como sempre caracterizam a posição da Igreja.

E como esses erros se tinham esgueirado com certa frequencia nas mesmas zonas da opinião; como a franqueza apostolica do ilustre Jesuita versando assuntos doutrinarios tão variados doia não raro aos mesmos ouvidos, contra ele se levantou uma campanha de difamação que tendia a marear sua honra de Sacerdote no que ela tem de mais essencial na sua fidelidade exclusiva aos interesses da Igreja, com o que se atingia ao mesmo tempo todos os que seguem a sua orientação. Por uma associação de idéias possivel só na confusão contemporanea, insinuou-se, murmurou-se na sombra, que a luta contra os erros do "hiper-liturgismo" e contra as doutrinas do sr. Jacques Maritain, se devia a não sabemos que secretas e vergonhosas subserviencias para com as chamadas direitas, a misteriosas influencias de bastidor que faziam renascer sob este aspecto questões politicas já extintas. No que diz respeito ao LEGIONARIO essa insinuação se refuta com uma simples gargalhada. No que respeita ao Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., se desmente pela sua propria dignidade de Sacerdote, que timbrou e timbrará sempre em evitar as atitudes que de perto ou de longe possam ser ou parecer uma conivencia com qualquer corrente politica. Esta nota caracteristica de sua linha de conduta, que transpareceu na presente polemica com que sua figura crescesse deante das investidas inuteis da calunia. Tais calunias, serviram porem, não para macular a sua reputação mas como indice da confusão em que nos debatemos.

* * *

Para completar este quadro de confusão interveio na pugna o sr. Jorge Bernanos, com uma violenta verrina intitulada "Fariseus... e a peste do farisaismo". Não a julgavamos digna de resposta, mas por um dever de amizade e cortezia prontificamo-nos a publica-la, escrevendo, neste sentido ao inclito Jesuita.

Dele recebemos uma bela missiva cuja redação indica caráter particular, mas que tomamos a liberdade algum tanto audaciosa de publicar. Ela encerra a questão:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1944.
Carissimo Plinio
Laudetur Jesus Christus

Recebi sua prezada carta que me levou a procurar saber que coisa Bernanos havia escrito contra mim. Trata-se, sem duvida, do artigo publicado em "O Jornal", de 21 do corrente, com a epigrafe: "Fariseu... e a peste do farisaismo", do qual só ontem tive conhecimento.

O LEGIONARIO que acolheu meus artigos sobre os desvios doutrinarios de Maritain e fez sua essa campanha nha defesa, tanto mais que tambem ele foi atingido pelas invectivas de Bernanos.

Agradeço-lhe, meu caro Plinio, mais essa cativante atenção. Além de sua excelente folha, sempre tão bem orientada, os grandes jornais desta Capital, nos quais colaboro, me abriram de boa mente suas colunas para uma justa defesa.

Não pretendo lançar mão desse recurso pela simples razão de que, por principio, me abstenho de responder aos escritores anti-clericais que a cada momento se insurgem contra mim. Muitos congratulam-se comigo por ser eu tão frequentemente alvo das setas ervadas dos inimigos da Igreja.

Não considero Bernanos um dos nossos e estão comigo muitos Bispos, Sacerdotes ilustres e leigos esclarecidos que se têm indignado com os artigos envenenados desse catolico sui generis.

Escreve o homem em seu libelo: "Teria sido pouco decente de minha parte entrar em controversia com um Jesuita". Não é sincero. Por muito menos que isso, gratuitamente, sem que houvesse nenhuma provocação da minha parte, procurou ele o ano passado entrar em controversia comigo. A ocasião foi esta: Voltando de São João del Rei, onde fora pregar a Pascoa dos homens, passei por Barbacena e ali o Vigario, Pe. José da Silveira Lobo, meu grande amigo, me deteve e me pediu com muita insistencia que pregasse ao menos os dois primeiros dias do triduo que se ia iniciar em preparação a Pascoa dos homens de sua Paroquia.

Na primeira noite falei a uns 300 homens e no dia seguinte encheu-se a Matriz. Consolou-me imensamente aquele magnifico espetaculo de fé. Disse alguem a Bernanos que em uma das minhas conferencias eu havia atribuido a Renan a ruina da França, imbecilidade de que seria incapaz qualquer Sacerdote de cultura mediocre. Seria, aliás, dar demasiada importancia ao blasfemo romancista da "Vida de Jesus". Bernanos, se fosse, como diz, um escritor catolico, antes de insurgir-se contra um Sacerdote que, embora nada valha, merece sempre o respeito de um leigo catolico, deveria ter procurado inteirar-se da verdade junto dos Sacerdotes e leigos cultos que me ouviram. Não tomou esse partido. O homem é precipitado e violento. Dá a conhecer sua indignação em um artigo publicado em "O Jornal". Mandou-me alguem esse libelo curioso. Depois de o ter lido, dei-lhe o fim que merecia. Era um requisitorio sumamente irreverente em que o autor deixava transbordar seu anti-clericalismo doentio.

Não se limitou a atacar-me, atribuindo-me palavras que eu não havia proferido; arremeteu contra os Padres em geral, nos quais descobria tendencias fascistas, simpatias pelos Estados totalitarios. E a mesma arma ou a mesma calunia tão conhecida dos inimigos da Igreja. Não é tudo. O "escritor catolico" não hesita em atribuir essa imaginaria e perfida acusação "ao complexo de inferioridade criado pelo celibato!" Quem poderia imaginar maior insolencia que essa?

Não houve reação da parte do Clero, porque ninguem toma a serio esse Mr. Bernanos. Nesse mesmo artigo, o "escritor catolico" depois de ter insultado assim de maneira tão sordida e brutal os ministros de Deus, volta-se com a mesma furia contra a suprema autoridade da Igreja. Remata seu artigo (se tal nome merece esse amontoado de improperios) com esta tirada insolente: "a Italia, sagrada ou profana, foi sempre a patria delle **combinazioni**".

Mais recentemente, uma publicação catolica, por lamentavel descuido, que mereceu reparos da autoridade eclesiastica, inseriu em suas paginas um trabalho do famigerado Bernanos: Afirma aí o doutrinador perigoso que os religiosos, em virtude do voto de obediencia, devem, às vezes, escrever o que não pensam; não assim os leigos. Já se viu maior desproposito que esse? Que conceito forma ele dos votos religiosos e da dignidade dos que os proferem?

Falta pois ao nosso homem, e de todo em todo, o mais rudimentar senso catolico. No artigo de 21 do corrente diz ele: "De 20 anos a esta parte habituei-me ao fato de me recusarem o nome de catolico". Como se vê, por sua propria confissão, a coisa vem de longe. Não é só entre nós que isso se dá: já na velha França, de tão belas tradições, muitos lhe negaram uma honra que não merece.

No mesmo artigo surpreendeu-me esta passagem: "A massa dos catolicos que vemos na Missa todos os domingos não desejam, no fundo, saber da sua religião senão aquilo que os pode confirmar na boa opinião que fazem de si mesmos".

Tanta arrogancia revela um estado de espirito. Naturalmente veio-me à memoria o titulo do artigo, e, por uma associação de idéias, aquele que na parabola evangelica orava assim: "Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens..."

Fez muito bem "A União" de ter desmascarado esse escritor que, sob o rotulo de sentimentos catolicos que não possue, vive a envenenar as almas. Respeitaveis Prelados e Sacerdotes me têm dito (o que aliás é pura verdade), que um escritor como Bernanos é muito mais prejudicial à Igreja do que os que nos combatem de viseira erguida e se declaram inimigos irreconciliaveis da nossa fé.

Recomenda-se as suas orações ao amigo e servo em Jesus Cristo,

Pe. Arlindo Vieira S. J."

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZACÃO

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL DA C. M. DO COLÉGIO SÃO LUIZ

Como foi anunciado no nosso ultimo numero, realizou-se, no dia 26, a solene inauguração da nova sede social da C. M. do Colegio São Luiz.

Ás 8 horas foi celebrada a primeira Missa, na nova Capela, pelo Revmo. Pe. Luiz Riou, Provincial do Brasil Central e Superior dos Jesuitas do Brasil.

A Missa e a Comunhão Geral dos Congregados foram oferecidas pelos benfeitores da sede, em especial pelo sr. José Vilac, que dotou à nova Capela de uma rica decoração, e mandou restaurar o antigo altar da Capela da Congregação do Colegio São Luiz de Itú.

Ás 17 horas, com a assistencia das familias dos Congregados e de muitas pessoas gradas, procedeu à benção da sede o Revmo. Sr. Pe. Luiz Riou, seguindo-se uma recepção de novos Congregados e candidatos.

Á sessão solene, que se realizou no salão de atos do Colegio, compareceram tambem os Congregados e suas familias, o diretor da Federação Mariana de São Paulo, Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., e varios representantes da CC. MM. da capital.

Foram lidos nesta ocasião diversos relatorios das atividades da C. M. que bem demonstram o muito que tem feito esta instituição em prol da formação da nossa mocidade.

A orquestra, integrada exclusivamente por membros da Congregação, executou, brilhantemente, as peças de musica anunciadas no programa.

A nova sede da C. M. do Colegio São Luiz pode talvez servir de exemplo do que se pode aspirar numa instituição destas. São oito salas que estão à disposição dos Congregados; uma Capela, secritorio para o Pe. Diretor, Biblioteca, Secretaria, salas para Secção Eucaristica, para musica, para conferencias e para recreio. Todas elas bem aparelhadas para as suas finalidades, apresentando um otimo campo para o desenvolvimento desta Congregação.

POLONIA MARTIR

CAMARAS DE GAZ EM VARSOVIA

O órgão clandestino "Rzeczpospolita Polska" (A República Polonesa) divulgou o fato, que, pela primeira vez, foi aplicada em Varsóvia, a pena de morte por meio da camara de gaz, instalada á rua Gesia, 29. Na noite de 17 a 18 de Outubro p.p., foram executados nessa camara 150 poloneses. O mesmo jornal publica igualmente que em 9 de Novembro de 1943, foram afixados em dois lugares do bairro Brudno, em Varsóvia, cartazes, com a aguia polonesa e a inscrição: "Pelo sangue para a Vitória". Cartazes identicos foram afixados em seguida em outros bairros da cidade.

COMERCIO ALEMÃO DE CRIANCAS POLONESAS

O representante do Radio Polonês em Londres conversou últimamente com um dos soldados que, fugindo dum campo de trabalho forçado alemão, na Polônia, conseguiu chegar á Inglaterra, alistando-se logo nas fileiras do Exército Polonês.

O rosto do soldado traz ainda vestigios dos sofrimentos e privações passados. Apesar de tudo, ele continúa sorrindo: orgulha-se da farda, da águia prateada de sua boina.

Fala longamente sobre a vida tragica e a atitude heroica do povo polonês. Naquele relatório, ha trechos que gelam o sangue nas veias.

Conta entre outras coisas, que no mês de Novembro de 1943, chegaram trens trazendo crianças, cujos pais foram exilados ou levados para os trabalhos forçados na Alemanha. Em cada vagão, encontravam-se umas sessenta crianças, desde criancas de poucos mezes até 12 ou 13 anos. Essas crianças permaneciam dias consecutivos nos vagões, sem nenhum aquecimento, apesar do frio terrivel que reinava nesta estação em Varsóvia.

Quando os habitantes poloneses de Varsóvia souberam que numa das estações da cidade se encontravam trens de crianças — começaram a fazer o impossivel para auxilia-las. Depois de muitos esforços e dinheiro, conseguiram quebrar a inflexibilidade dos alemães, que consentiram em vender as crianças polonesas, á razão de 30 zlotys por cabeça. Dessa forma, várias centenas de crianças foram adquiridas pelos poloneses, que as salvaram da morte.

OS CRIMES DOS ALEMÃES CONTRA OS ENFERMOS POLONESES

Segundo as noticias recebidas ultimamente da Polônia, os médicos alemães começaram a fazer novas experiencias com anestésicos perigosos nos poloneses, nos hospitais de Cracovia. Na Provincia de Poznan, os poloneses tuberculosos tem sido deportados para o campo de concentração de Brzezinka, onde são assassinados nas camaras de gaz. Na Provin a de Silesia, a falta de alimentação e o trabalho excessivo tem resultado em numeros casos de tuberculose e de muitissimas outras enfermidades que têm aumentado enormemente a percentagem de mortes. Acresce ainda que os casos de tifoide não são, admitidos nos hospitais.

O FUZILAMENTO DA FILHA DO PRIMEIRO DELEGADO POLONES JUNTO A LIGA DAS NAÇÕES

Informa a imprensa clandestina, que foi fuzilada ultimamente pelos alemães, em Varsóvia, Janina Askenazy, filha do professor Szymon Askenazy, eminente historiador polonês, amplamente conhecido nos meios cientificos do ocidente, primeiro delegado da República da Polônia junto á Liga das Nações, em Genebra.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

MADRE MARIA MARTHA DO SS. SACRAMENTO

A Irmandade de Nossa Senhora das Dôres convida a familia e amigos da mesma, para assistirem à Missa de 30.º dia que fará celebrar no dia 8 próximo, às 8 horas, na Igreja da Bôa Morte, à rua do Carmo.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

ATUALIDADE DE SANTO INACIO DE LOIOLA

Em 3 de Dezembro de 1922, o Sto. Padre Pio XI endereçou ao Revmo. Pe. Wladimir Ledochowski, então Geral da Companhia de Jesus, a Carta Apostolica "Meditantibus Nobis" acerca do terceiro centenario da canonisação de Sto. Inacio de Loiola e S. Francisco Xavier. Nesta Carta, lê-se o seguinte:

"Quando, no limiar de nosso Pontificado, meditavamos como procurar à Sta Igreja uma situação interior mais favoravel e maiores incrementos exteriores, que são como que os principais entre os Nossos deveres, auspiciosamente aconteceu que a memoria, seja de outros Santos, seja de Sto. Ignacio de Loiola e de S. Francisco Xavier, no terceiro centenario da canonisação de ambos, foi novamente celebrada de maneira extremamente solene. Um, por munificencia divina, foi dado como auxiliar à Igreja de Cristo, no momento em que Ela inaugurava um novo periodo de sua existencia, periodo de lutas e perigos; o outro, espalhando a luz do Evangelho com zelo e intrepidez, mostrou-se ornado com tantos e tão grandes dons do Espirito Santo, que até podia parecer herdeiro do poder e do zelo que assinalaram os Apostolos.

"Ora, os tempos perigosos em que Sto. Ignacio veiu em auxilio da Igreja ainda não se encerraram, pois que desta raiz brotaram quasi todos os males; e hoje, mais do que nunca é manifesto que uma larga porta está aberta para a propagação do Evangelho de Cristo, a que foram sobretudo consagrados os trabalhos de S. Francisco Xavier Assim, pareceu-Nos conveniente, amado filho, não somente para o bem de vossa Sociedade, mas para o bem comum, enviar-vos esta Carta de elogios sobre vosso Fundador e sobre o maior de seus filhos; é de grande importancia que pelas instituições de um, o nome cristão se torne cada vez mais florescente, e que sob os auspicios de outro, readquira todo o seu vigor a propagação do Evangelho."

Portanto, a época iniciada ao tempo de Sto. Ignacio ainda não se encerrou, mas continua em pleno desenvolvimento, produzindo toda a eflorescencia de males oriundos da amarga raiz plantada em suas origens. E, assim, o mesmo papel providencial desempenhado por Sto. Ignacio no principio desta epoca deve continuar a ser desempenhado por todos os cristãos, especialmente pelos que são chamados, de modo particular, como acontece aos membros da A. C. a remediar os males presentes, restaurando em todo o seu vigor a civilização catolica. Sto. Ignacio, seu espirito e sua obra, longe de serem anacronicos, são hoje em dia de uma atualidade palpitante. Este pensamento, o S. Padre Pio XI desenvolveu na Constituição Apostolica "Summorum Pontificum", de 25 de Julho de 1922, e na Enciclica sobre os Exercicios Espirituais, ambas já comentadas nesta secção. Portanto, aqueles que pensam o contrario, não estão de acordo com o Papa da Ação Catolica. Mas continuemos a ver a Carta "Meditantibus Nobis".

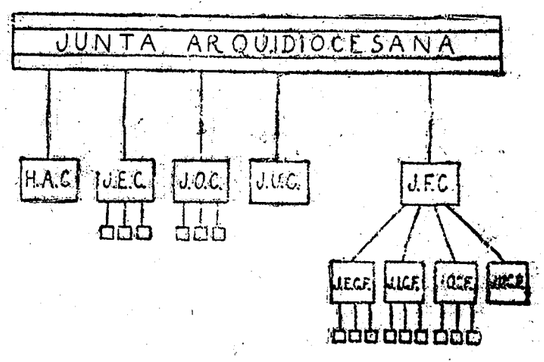
"Ao contemplar a vida de Sto. Ignacio, é-se logo tomado de admiração por sua magnanimidade em procurar avidamente a maior gloria de Deus. E não se contentando de exercer por si mesmo as diferentes funções do santo ministerio e de abraçar todas as ocupações da beneficiencia cristã em vista da salvação da almas, eles se associou companheiros decididos e ativos, milicia perfeitamente preparada para estender o reino de Deus entre os cristãos e os barbaros.

"Mas, examinando-se as coisas mais a fundo, descobrir-se-á facilmente que houve em Sto. Ignacio um insigne espirito de obediencia, e levar os homens a professar com mais ardor esta virtude foi como a tarefa propria que Deus lhe impôz.

"Sabe-se qual a época em que viveu Sto. Ignacio, e da mesma forma os males com que a igreja foi afligida durante este periodo. O principio de todos estes males foi que, na maior parte, os homens recusaram a Deus o serviço da obediencia. Os primeiros que se furtaram a esta servidão do dever foram os que, reduzindo a regra da Fé divina ao julgamento privado de cada um, repudiaram obstinadamente a autoridade da Igreja Catolica. Mas, alem destes, houv muitos que, senão abertamente, pelo menos praticamente, pareciam haver rejeitado a submissão a Cristo-Deus e viviam mais como pagãos do que como cristãos, como se a renascença do humanismo e da literatura tivesse feito reviver alguma coisa da antiga superstição. Pode-se mesmo afirmar que, se uma licença desenfreada do pensamento não divesse largamente infetado, como um veneno pestilencial, a sociedade cristã, do corpo da Igreja não teria brotado a erupção desta nova heresia."

Vê-se portanto, que o papel de Sto. Ignacio foi reagir contra a dissolução de seu tempo, que é tambem a do nosso, dissolução que, antes de se manifestar na carne, é um pernicioso desvario do espirito. Contra a desordem e as falsas autoridades, Sto. Ignacio levantou a bandeira da autoridade legitima. Contra os desvarios da razão e da sensibilidade, Sto. Ignacio levantou a bandeira da disciplina interior, afirmando valorosamente a necessidade de obediencia ao dever, e, principalmente, ao primeiro de todos os deveres, a maior gloria de Deus. Assim, toda a vida do homem deve ser racionalmente disposta em ordem a este ideal supremo.

A A. C. NA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO



Quando do falecimento do saudoso Arcebispo D. Jose Gaspar de Afonseca e Silva, eram esses os quadros das organizações fundamentais da A. C. nesta Arquidiocese. Em vacancia de sede, não é possivel a fundação de novos quadros na A. C. a qual, portanto, nos ultimos meses, não constituiu qualquer setor complementar, ou nucleo de membros em preparação. A A. C. de São Paulo aguarda, entretanto, presurosa, o preenchimento da vacancia da sede, para aproveitar em seus quadros oficiais os numerosos elementos de valor que ainda podem ser a eles incorporados.

Os Assistentes Eclesiasticos das organizações acima são os Revmos. Srs.:

H. A. C. — Conego Antonio de Castro Mayer.

J. U. C. — D. Paulo Pedrosa, O. S. B., e D. Theodoro Kok, O. S. B.

J. O. C. — Pe. Eduardo Roberto, S. S.

J. F. C. — Conego Antonio de Castro Mayer auxiliado pelo Revmo. Pe. José Danti, S. J., como Assistente Eclesiastico da J. U. C. F.; Revmo. Pe. Geraldo da Proença Sigaud, S. V. D., Assistente Eclesiastico da J. E. C. F., e Revmo. Pe. Paulo Machado Barbosa, S. J., Assistente dos Benjamins e Aspirantes.

Atendendo a varios pedidos o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C. na Arquidiocese, determinou a publicação do presente grafico.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHAS DE PASCOA

Temos noticiado as Pascoas coletivas levadas a efeito pelas nossas valorosas jocistas e das quais recebeu a Diretoria da Juventude os respectivos relatorios.

As jocistas, jucistas e jecistas estão muito empenhadas na realisação das Pascoas das alunas dos colegios leigos, das Escolas Normais, dos ginasios oficiais e oficializados, tendo já se incumbido das aulas de catecismo preparatorias à campanha para as quais a Juventude pode fornecer o resumo mimeografado, o que vem facilitar o trabalho das catequistas.

Com o maximo empenho entregam-se as acistas à confecção dos cartazes de propaganda contando já com um bom numero de sugestivos trabalhos todos alusivos a Pascoa. Deste modo vai-se ativando o apostolado da Comunhão Pascoal ficando no recesso dos corações a cruzada de orações a que piedosamente se devota toda a Juventude para o pleno exito das Pascoas Coletivas. Que Deus Nosso Senhor abençoe o nosso trabalho, espalhando a mãos cheias suas preciosas bençãos.

CONTRIBUIÇÕES PRO' SEDE

Solicita a Diretoria da Juventude às retardatarias o obsequio de quanto antes comparecerem à Sede — Rua Condessa de S. Joaquim, 215, qualquer dia util, das 14,30 às 18,30 horas, afim de regularizar esse movimento Pró-Sede.

FOLHINHAS

Exgotou-se o prazo para a liquidação de contas das Folhinhas deste ano. As poucas que ainda não fizeram seu pagamento a Juventude solicita a caridade de maior presteza no ajuste dessas contas.

Em breve será marcada uma reunião em que será estudado o projeto para as futuras folhinhas.

BOLETIM

Está circulando o nosso Boletim de Abril e Maio, repleto de circulos de estudos para acistas de compromisso, estagiarias ou simpatizantes.

Renovem suas assinaturas. Em mãos Cr.$ 3,00; pelo Correio Cr.$ 5,00; avulso Cr.$ 0,50; atrazado Cr.$ 1,00. Esforcem-se por obter novas assinaturas. O Boletim é o porta-voz da Juventude; além de ser o traço de união entre os varios setores, contem todos os avisos de interesse das acistas. Difundir o Boletim é um apostolado a cargo dos membros da Ação Catolica.

METODOLOGIA CATEQUETICA

Continuam na Juventude as aulas de Metodologia Catequetica, que podem ser procuradas em mimeografia. Essas aulas facilitam sobremaneira o ensino de Catecismo, e destinam-se especialmente as catequistas inscritas no Secretariado de Educação anexo à JECF. Assim tambem na sede da Juventude podem ser procuradas aulas mimeografadas para preparar a Campanha de Pascoa nos Colegios e Ginasios.

CAMPANHA DA MODESTIA

Como no ano passado, empenha-se a Juventude na campanha pela Modestia Cristã, especialmente durante o mês consagrado a Virgem Imaculada Mãe de toda Pureza. Graças a Deus, nossa iniciativa foi bem aceita. Demonstra-o o aplauso que recebemos de todos os recantos do Brasil. Tambem neste ano, a Casa Figueirôa se dispos a colaborar conosco, formando uma vitrine em que expõe os modelos aprovados pela Ação Catolica para as estações balnearias. Ao lado destas iniciativas, acompanhemos com nossas orações com o fim de obter de Deus Nosso Senhor, por intercessão de sua Mãe Imaculada, as graças de fortaleza para vencer o respeito humano, graças que no mundo de hoje são muitissimo necessarias.

PASCOA DAS UNIVERSITARIAS

Hoje, às 8 horas, em Missa especialmente celebrada, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, farão sua Pascoa as Universitarias de S. Paulo. Esta Pascoa é promovida pela JUCF, organização da Ação Catolica de São Paulo que agrupa as universitarias empenhadas na difusão do Reinado de Jesus Cristo, e que é superiormente orientada pelo Revmo Pe. José Danti, S. J., que é tambem Assistente Eclesiastico do Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae".

Esta Pascoa foi preparada por uma serie de conferencias pronunciadas pelo Pe. Eduardo Rebouças, proferidas no Instituto acima mencionado.

A Missa será celebrada pelo Revmo. Conego Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Ação Catolica na Arquidiocese.

FESTA DA JOCF DE STA. CECILIA

Realiza hoje a JOc feminina de Santa Cecilia um festival no Salão de festas da Congregação Mariana de Santa Cecilia, e como preparação à sua festa de Pascoa coletiva das operarias do bairro.

ASPIRANTES E BENJAMINS

Realiza hoje a JOC feminina de do Conselho Diretor da Cruzada Eucaristica, bem como Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica. Nesta reunião tomará posse o novo diretor da Cruzada Eucaristica da Arquidiocese que é tambem o Assistente Eclesiastico dos Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica. O novo diretor da Cruzada Eucaristica e Assistente Eclesiastico dos Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica, apresentado pelo Revmo. Pe. Provincial da Companhia de Jesus e nomeado pelo Exmo. Mons. Vigario Capitular é o Revmo. Pe. Paulo Machado Barbosa, cheio de zelo pela causa de Jesus Cristo e sua Igreja. A reunião de hoje será presidida pelo Revmo. Assistente Geral da Ação Catolica que dará posse ao novo Diretor da Cruzada Eucaristica e Assistente dos Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica.

CIRCULOS DO 2.o MÊS DO 1.o ANO DE COMPROMISSO DA J. E. C. F.

B. FORMAÇÃO ACETICA

I. **A leitura espiritual. Alimento da fé**

1. Fides ex auditu. A fé nos vem pelo ouvido. Quando eras criança tua mãe e ten pai te ensinaram as primeiras verdades reveladas por Deus. Falaram-te do Papai do Céu, da Mamãe do Céu, do Santo Anjo da guarda. Tu creste em Deus, fizeste um ato de fé. Em teu coração já existia antes disto o habito da fé, infusa em tua alma pelo baptismo. Esta fé era como que o olho sobrenatural de tua alma, dotado de tudo o que era necessario para ver, mas que não via porque ainda não lhe tinha sido apresentado um objeto que lhe correspondesse. A medida que tua inteligencia foi despertando, teus pais te foram apresentando as verdades da fé e tu as foste abraçando.

2. Ainda hoje e até o fim de tua vida Deus te falará por meio da Hierarquia e dos instrumentos que divulgam o magisterio da Hierarquia: teus mestres, teus superiores e tambem teus colegas. Cultiva em tua alma a fome de conhecer a fundo e por extenso a revelação que Deus te enviou por seus Profetas e por ultimo, por seu Divino Filho. Abre tua boca para comer deste pão de vida eterna. Sê como a terra arida que bebe com sofreguidão todas as gotas de chuva que a atingem. Reflete um instante. Tens tu recebido com esta fome e esta sêde a palavra de Deus que te vem pelo magisterio da Igreja?

3. Não te contentes com as noticias de Deus que os homens te vêm trazer. Vai tu à procura de noticias, de conhecimento. Lê livros de vida espiritual. O Espirito Santo inspirou a seus servos a idea de depositarem em livros aquelas verdades que Ele ensina à Igreja. Desde a Sagrada Escritura até os livros modernos de vida interior, é o Espirito Santo quem instiga os escritores a escreverem a doutrina de vida eterna. Naturalmente, a especie de participação do Espirito de Deus nos livros inspirados é diverso do influxo divino sobre os livros piedosos mas de autores humanos. Nenhum livro, porém, de verdadeira doutrina catolica se escreve sem a moção e a luz do Espirito de Deus.

4. Tu precisas, minha jecista, de ler tais livros. Uma concordancia dos Santos Evangelhos; as epistolas dos S. Apostolos, seus Atos; livros da vida espiritual. Deves lê-los meditando, isto é, refletindo, examinando-te, rezando e amando. Não os estudes somente, não decores apenas suas doutrinas: abraça-as de coração, assinala-las, faze delas tuas convicções, teus modos de ver, de pensar, de julgar.

Assim a leitura espiritual te alimentará.

5. Terás teu tempo marcado para a fazeres. Mas, quando tiveres alguma folga, em vez de a malbaratares com leituras vãs, aproveita a para alimentares tua alma com o pão sólido da leitura espiritual.

II. **Meditação. Assimilação das verdades eternas**

1. Se a leitura espiritual alimenta tua alma, a meditação como que vai construindo orgãos novos, apurando sentidos e robustecendo a musculatura de tua alma. Falar com Deus e ouvir a voz de Deus. Deus não se contenta de depositar a Santa Doutrina nos livros e no magisterio vivo, que é o guarda dos livros inspirados e a testemunha autentica da revelação. Além disso, Deus em sua infinita misericordia realiza um trabalho meticuloso de transformação e enriquecimento de nossa alma com a fé. Aquilo que Deus conhece e ama transmite-nos Ele misericordiosamente. Cada alma é objeto desse trabalho divino. Deus ilumina a inteligencia para que conheça as verdades que lhe são apresentadas. Deus move a vontade para que abrace como normas de ação, as palavras divinas. "Uma luzeiro para os meus passos é a vossa palavra, uma luz para os meus caminhos" (Salmo 118).

2. Mas nós devemos procurar esta iluminação divina, devemos proporcionar-lhe as condições mais favoraveis para que nos atinja em sua plenitude. Tais condições representa a meditação. Silencio, recolhimento dos sentidos, recolhimento interno. Ocupação com as verdades eternas, reflexão sobre o que Deus revelou. Na vontade, um grande desejo de conhecer a Deus; no coração, pedidos ardentes de que Deus nos ilumine, transforme em luz as trevas de nossa inteligencia; transforme nossas resoluções, nossas maximas e as iguale aos seus desejos. Anceios de amar mais a Deus, pedidos de sua graça para que na vida pratica não neguemos o que aprendemos na oração. Propositos praticos e muita oração para que não deixemos em teoria o que Deus nos ensinou.

3. Quanto maior for a influencia de nossa meditação sobre o nosso modo de ver o mundo, a nos mesmos, a S. Igreja, a Deus, tanto melhor é ela. Quanto mais nós rezarmos, cultivando nossos afetos para com Deus, tanto melhor. Quanto mais rezarmos, adorando, agradecendo, suplicando, reparando, arrependendo-nos, envergonhando-nos, alegrando-nos, resolvendo-nos, modificando-nos, arrancando-nos de essa sensualidade, vaidade, superficialidade, moleza, tanto melhor.

4. Querer vigorosamente melhorar de vida. Querer vigorosamente Deus reine em nossos corações, que nós querer. Desejar generosamente que morramos aos poucos a nós mesmos. Querer tirar da meditação orientação e força para o trabalho em favor de nossos irmãos.

Resolução. Orientar nossas leituras e meditações segundo as nossas necessidades espirituaes.

2. Tirar da leitura e meditação a energia e a dedicação, a perseverança e o zelo do apostolado.

CONGRESSO DE AÇÃO CATOLICA

O que foi a Semana de Ação Católica promovida pelos Revdos. Irmãos Maristas do Sul do Brasil em Porto Alegre

Temos em mãos a relação dos trabalhos e das conclusões aprovadas pelo Congresso de Ação Catolica, que, de 6 a 13 de Fevereiro do corrente ano, congregou no Instituto Champagnat os diretores dos Colegios, Ginasios e Escolas Maristas da Provincia Sul Brasileira. Além destes diretores colaboraram nos trabalhos os representantes de todas as Casas Maristas do Brasil. Foi, pois, propriamente um "Congresso Marista de Ação Catolica".

Iniciado com as bençãos das Autoridades Eclesiasticas, muito especialmente com as do Representante da Santa Sé entre nós, o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, o Congresso fez frutificar estas bençãos, orientando seus trabalhos dentro da tradição da Igreja no que respeita à finalidade do apostolado leigo, e à formação dos apostolos que auxiliam o Clero na difusão do Reinado de Jesus Cristo.

Assim, o que se nota no relatorio que temos em mãos é a compreensão de que sem uma formação solida não é possivel apostolado algum, e sem os meios tradicionais, especialmente uma solida devoção à Nossa Senhora, todo apostolado fracassa. Este ultimo ponto teve sua consagração num dia inteiro, a quarta-feira, dia 9 de fevereiro dedicado todo ele a SS. Virgem. A insistencia sobre a necessidade da formação foi tamanha que varias conclusões voltam sobre o mesmo ponto. Assim, das 46 conclusões aprovadas, a 10.a, 26.a e 35.a são exclusivamente conclusões que recomendam e insistem sobre a formação. Que esta formação, escopo necessario da Ação Catolica, seja recomendada de acordo com os metodos tradicionais da Igreja, verifica-se pela simples leitura das conclusões.

Assim a conclusão 10.a é do seguinte teor: "A perseverança e aumento dos aspirantes é fruto da vida espiritual com base na vida eucaristica, na meditação diaria, na recolação mensal e no retiro anual". Eis os meios apontados: meditação, vida eucaristica, retiros. Lembra-nos a frase do Santo Padre Pio XII, na enciclica "Mistici Corporis Christi", na qual, contra as veleidades de uma formação sem meditação, pura e simplesmente afirma o Soberano Pontifice: "Quanto à meditação das coisas celestes, os documentos eclesiasticos, a pratica e exemplo de todos os santos provam bem em quão grande estima deve ser tida por todos". Pois, este mesmo espirito reaparece na tese 26.a e 35.a.

A 26.a: "O escopo supremo para a A. C. será formar homens de vida interior. A convicção desta verdade de que o homem nada pode por si e tudo pode unido a Deus, deve ser o ponto de convergencia de todos os esforços da A. C." e a 35.a: "Sejam recomendados em todos os centros do J. C. o retiro anual, o recolhimento mensal, a meditação, a leitura espiritual e o exame de consciencia diários".

—o—

Outro ponto que marca toda a orientação do Congresso é a importancia concedida à Obra das Vocações. Assim, as conclusões 6.a e 7.a versam sobre este grande problema de nossa Patria, e recomendam os dois meios que o podem solucionar: a oração, na 6.a conclusão que resolve a celebração mensal do Sabado do Sacerdote, e a propaganda, na 7.a, que prescreve anualmente a Semana das Vocações. A A. C. deve, pois, encaminhar vocações para o sacerdocio quer em Ordens e Congregações religiosas, quer entre o Clero Secular.

Tambem se nota no Congresso, a preocupação da Harmonia entre as Associações religiosas, e a A. C., como o desejava S. S. Pio XI, que escrevia ao Episcopado Brasileiro: "A A. C. não obsta e muito menos anula quaisquer iniciativas e formas de apostolado; pelo contrario as suscita, apoia e coordena e, por isso, é a primeira a solicitar e aceitar como auxiliares todas as forças, instituições, atividades, que, embora não se encontrem no quadro oficial da A. C., labutam pelo bem comum das almas".

Esta preocupação de harmonia, a compreensão do valor das associações auxiliares, e a missão da A. C. de suscitar e apoiar iniciativas de apostolado estão consubstanciadas nas conclusões 12.a, 18.a, 34.a Leiamos estas conclusões: 12.a: "Haja em cada colegio uma sala, acessivel e adequada, destinada ao Centro e demais Associações Religiosas, na qual se encontre todo o material necessario ao seu funcionamento".

18.a: "Para a consecução dos seus fins não deve a A. C. absorver as obras auxiliares ou aderentes, nem violar-lhes as fronteiras, mas inspirar-lhes a ação, sempre sob plena dependencia da autoridade eclesiastica". 29.a: "Sejam todos os nossos colegios agregados ao Apostolado da Oração". 34.a: "Nos Colegios onde ainda não existe a Associação dos ex-alunos parece viavel essa fundação, iniciando-a com os elementos da J. C."

—o—

Recomendava, tambem o Santo Padre Pio XI, na Carta acima citada, como Obra Auxiliar da Hierarquia, de grande alcance, o ensino catequetico as crianças. O Congresso Marista da Ação Catolica não esqueceu este ponto fundamental, aliás para a propria Congregação, pois que sem o ensino catequetico não é possivel apostolado que perdure. A este ensino são consagradas as conclusões 15.a. e 16.a A 15.a cria em cada centro da J. C. o departamento catequetico, segundo a possibilidade do ambiente, e a 16.a estabelece as competições catequeticas no colegio, torneios que muito concorrem para a formação religiosa dos rapazes, como a experiencia tem demonstrado.

—o—

O ultimo dia, 12 de Fevereiro, foi consagrado à Congregação dos Irmãos Maristas.

Nesta sessão trataram-se assuntos de importancia de amplidão maior pois que, por necessidade do proprio objeto a ser considerado, resolveu o Congresso Marista da Ação Catolica ventilar um assunto, sobre o qual já se havia escrito muito, nem sempre, porém, com acerto.

E' sabido que o Santo Padre Pio XI exaltou sempre a dignidade, o valor e a imprescindivel necessidade da Ação Catolica, chamando-a "parte necessaria do ministerio pastoral", "dever de vida cristã", etc. Estas expressões referiam-se à A. C. enquanto é o apostolado leigo, seja ele desenvolvido por esta ou aquela forma, portanto o apostolado dos fieis, que sob obediencia dos legitimos pastores trabalham na dilatação do Reinado de Jesus Cristo. As palavras são quasi as mesmas do Santo Padre. Pois, depois de exaltar a A. C. ao ponto de chamar-lhe seu apostolado "muns quod haud longe abest a munere sacerdotali", dá como razão deste seu elogio o fato de a A. C. não ser nada mais do que o apostolado dos fieis cristãos, que, sob orientação dos Bispos, prestam uma obra auxiliar à Igreja — "Actio Catholica nihil demum sit aliud, nisi Christifidelium apostolatus qui ducibus episcopis, adiutricem Ecclesiae operam praestat".

Estes elogios repetidamente feitos pelo Santo Padre foram aproveitados por certos tratadistas da A. C. para insinuarem — ou dizerem abertamente — que a A. C. era uma especie de sacerdocio que estava acima das Congregações Religiosas de leigos; bem como insinuarem de que o apostolado exercido em quadros que não fossem os oficiais da A. C. era mais ou menos destituido de valor, como si este apostolado tambem não fosse um "apostolado dos fieis da Cristo sob orientação dos Bispos!".

Chegou-se mesmo a dizer que a só inscrição do fiel num quadro oficial da A. C. tornava seus atos de apostolado **"especificamente sacerdotais"**! Oh! Filosofia! As vezes certos cochilos são perigosos. Neste caso, por exemplo. Para que haja o homem atos "especificamente sacerdotais" deve ter em si a forma que lhe dá a propriedade sacerdotal, pois as ações se medem pela forma que dá a especie. Uma visão de homem é humana pela forma humana que se encontra em sua natureza, e se distingue de uma visão, ainda que seja do mesmo objeto, de um animal, porque neste falta a alma humana. Ora a forma sacerdotal só é dada pelo Sacramento da Ordem. De maneira que teriamos leigos operando atos "especificamente sacerdotais" sem que tivessem recebido o sacramento da Ordem, ou, então uma grande "novidade teologica" na Igreja, e seria a colação do caracter sacramental sem o rito sacramental, só pela simples inscrição num dos quadros fundamentais da A. C.! Por mais que isto pareça curioso, escreveu-se com preto sobre o branco, espalhou-se, divulgou-se e pretendeu-se que fosse doutrina catolica do melhor quilate. E o que é pior, deduziram-se as consequencias nefastas que diminuiam na Igreja Congregações Religiosas, nela oficialmente trabalhando no apostolado, com aprovação especial da Santa Sé para o apostolado como são as Congregações ensinantes.

Foram estes excessos que resolveram o Sr. Dr. Plinio Correa de Oliveira a escrever seu livro "EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA", livro muitissimo bem aceito pelo Episcopado Nacional, como demonstram as inumeras cartas recebidas pelo autor, e publicadas nesta folha.

Que a confusão tenha sido bem generalizada, no entanto, demonstra-o a necessidade que sentiu o Congresso Marista de Ação Catolica de votar duas conclusões, a 39.a e a 46.a que atingem este ponto —

(Conclue na 5.ª pagina)

Ação Catolica e Vida Interior

SANTIFICAÇÃO PELAS OBRAS

(Da "Alma de todo Apostolado" de Dom J. B. Chautard.)

Não sendo a santidade mais que a vida interior levada até à estreitissima união da nossa vontade com a vontade de Deus, em via de regra e salvo um milagre de graça, a alma não atinge esse termo senão depois de ter percorrido, através de multiplos e penosos esforços, todas as etapas da vida purgativa e iluminativa. Frisemos como uma lei da vida espiritual que no decurso da santificação, a ação de Deus e a da alma seguem uma marcha inversa: as operações de Deus assumem de dia para dia um papel cada vez mais consideravel, ao passo que a alma vai operando cada vez em menor escala.

Diferente é a ação de Deus nos perfeitos e nos que começam. Menos aparente nestes, provoca especialmente e ampara neles a vigilancia e a suplica, oferecendo-lhes dessa sorte o meio de alcançarem a graça para novos esforços. Nos perfeitos, Deus opera de uma forma mais completa e às vezes até não exige mais que um simples consentimento que une a alma à sua ação suprema.

O principiante e mesmo o tibio e o pecador que o Senhor quer aproximar de si, sentem-se primeiramente inclinados a procurar a Deus: depois a provarem-lhe cada vez mais o proprio desejo de lhe agradar; finalmente a rejubilarem-se com todas as ocasiões providenciais que lhe permitam destronar o amor proprio para porem me seu lugar unidamente o reino de Jesus. Neste caso, a ação divina limita-se a incitamentos, a auxilios.

No santo, é muito mais poderosa e muito mais completa essa ação. Em meio das fadigas e dos sofrimentos, abeberado de humilhações ou acabrunhado pela doença, basta para assim dizer que o santo se abandone a ação divina, sem a qual ele seria incapaz de suportar as agonias que, consoante os designios de Deus, devem servir de remate ao seu amadurecimento. Nele plenamente se realiza o texto seguinte: Deus sujeitou-lhe todas as cousas, para que Deus seja tudo em todos (I Cor., XV, 28). Vive de tal sorte de Jesus que parece não mais viver por si mesmo. Este é o testemunho que de si deu o Apostolo: Eu vivo; por melhor dizer, não sou eu já o que vivo, mas Cristo é que vive em mim (Gal., II, 20). Só o espirito de Jesus pensa, decide, e opera. Certo que a divinização está longe de atingir a intensidade que ha de lograr na gloria, contudo este estado já reflete os carateres da união beatifica.

Julgamos inutil frisar que assim não sucede com o **principiante**, ou o **tibio**, e até mesmo com o **simples fervoroso**. Aos seus estados se adapta uma serie inteira de meios, que, demais a mais, podem egualmente servir tanto a um como a outro. O principiante porem, como qualquer aprendiz, ha de molestar-se muito, avançará com lentidão e afinal ha de desempenhar-se mediocremente da sua tarefa. O fervoroso, artista já adestrado, ha de, por seu lado, executar depressa e bem a sua tarefa, e, com poucas dificuldades, ha de grangear maiores proveitos.

Contudo, seja qual for a categoria de apostolos de que se trate, invariaveis são sempre as intenções da Providencia a respeito deles. Sempre e para todos, Deus quer que as obras sejam um meio de santificação. Mas, ao passo que, para a alma já chegada à santidade, o apostolado nenhum perigo sério provoca, nenhumas forças lhe exgota e fornece-lhe abundantes ocasiões de crescer em virtudes e em meritos, vimos já com que facilidade esse apostolado causa a anemia espiritual e, consequintemente, o recuo no caminho da perfeição às pessoas fracamente unidas a Deus e nas quais pouco desenvolvimento têm ainda o gosto pela oração, o espirito de sacrificio e sobretudo a guarda habitual do coração.

Deus jamais recusa esse habito a uma oração instante e a provas reiteradas de fidelidade. Esparze-o sem medida na alma generosa que, mediante propositos sempre renovados, foi pouco a pouco transformando as suas faculdades, tornando-as doceis às inspirações divinas e capazes de aceitar alegremente contradições e maus exitos, perdas e decepções.



PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
500 MIL CRUZEIROS
Cr$500.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

TRISTEZAS

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA
(S. João, 16, 16-22)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Um pouco, e já não me vereis; e novamente um pouco, e me vereis: porque vou ao Pai". — Disseram, pois, os discípulos uns para os outros: "Que é isto que Ele nos diz: Um pouco e já não me vereis; e novamente um pouco e me vereis, e porque vou ao Pai?" — Diziam, pois: "Que é isto que Ele nos diz: um pouco? Não sabemos o que Ele diz". — Conheceu Jesus que eles queriam interrogá-lo, e lhes disse: "Sobre isto discutis entre vós, porque eu disse: Um pouco e não me vereis, e novamente um pouco e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, que haveis de chorar e gemer, e o mundo, no entanto, se alegrará, mas vossa tristeza se ha de converter em alegria. A mulher quando está para dar à luz, está triste porque chegou a sua hora; quando porem, dá à luz o filho, já não se lembra do sofrimento por causa da alegria, pois que nasceu um homem no mundo. Vós tambem, agora estais tristes, de novo, porem, virei a vós, e vosso coração se alegrará: e vossa alegria ninguem vo-la ha de tirar".

COMENTARIO

Jesus Cristo traça neste Evangelho a história da Igreja, seu Corpo Místico, do qual os primeiros membros foram os apóstolos. Neles se retrata a Igreja de todos os séculos. Da mesma maneira que os apóstolos se encheram de tristeza pela desolação em que ficaram ao ver seu Mestre adoravel incompreendido, e maldosamente condenado à morte por aqueles mesmos que deviam preparar-lhe o reino e a quem vinha Ele salvar; assim entristecem-se os sucessores dos apóstolos e em geral, todos os fiéis que sentem em si palpitar o espírito de Jesus Cristo, diante da incompreensão com que arruinam a Obra da Santa Igreja aqueles a quem incumbia a manutenção e extensão desta obra.

Acontece que a Igreja foi e será sempre militante, e esta milicia ela tem que sustentar não apenas contra os inimigos declarados, mas de maneira muito mais penosa e dificil contra os inimigos internos, que lhe debilitam a resistência contra os ataques externos, e desorganizam suas hostes apostadas em assentar no mundo o Reino de Jesus Cristo, pela soberania do espírito e da Doutrina do Mestre nas familias, indivíduos, e especialmente na sociedade. De maneira que as vicissitudes que causaram a tristeza aos apóstolos, acompanham sempre a Igreja para causar igual desolação nos que creram por meio dos apóstolos.

Assim, não tinha a Igreja se formado ainda de maneira plena em todo o orbe, e já as heresias empestavam suas tendas. Ebionitas, Cerintianos, Docetistas, Gnosticos, Montanistas, enfim uma turbamulta de seitas heréticas exigiam da Igreja um esforço dobrado para fazer frente aos perseguidores que a queriam afogar no sangue, e aos pusilanimes que a feriam pelas costas.

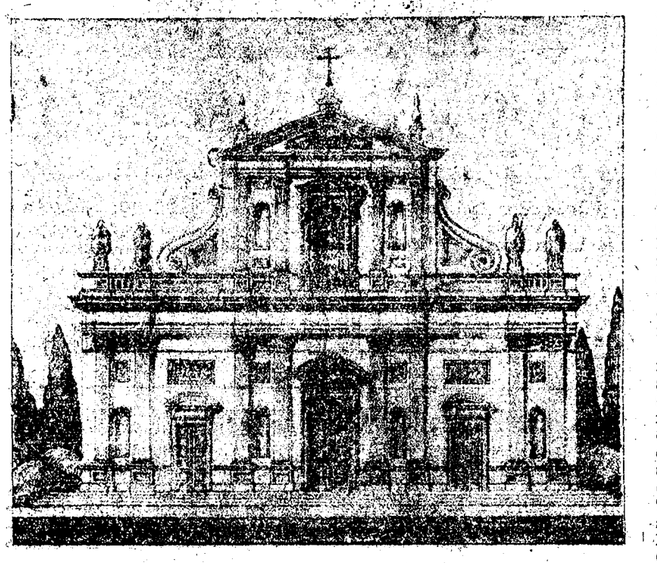
Mais tarde, vencidos os exercitos externos, o ardil inimigo penetrou tão fundo nas fileiras da Igreja que chegou a atrair em suas arapucas ainda mesmo aqueles que por oficio deveriam ser os guardas vigilantes da Fé e Costumes. Ao tempo do Arianismo, estes herejes mostraram-se tão insinuantes, tão disfarçados, tão cínicos que conseguiram um alastramento quasi universal, o que levou São Jeronimo a exclamar que o universo inteiro gemeu de dor ao perceber que se tinha arianizado.

Assim poderiamos discorrendo pelos séculos afóra, indicar os varios meios pelos quais a hidra diabólica pretendeu pulverizar a Igreja de Cristo.

Em todas as épocas, porem, suscitou Deus os grandes atletas da Fé, por cujo meio veiu a Igreja a triunfar de seus inimigos, intestinos; e assim sempre a tristeza dos fiéis, como a dos apóstolos, se converteu em alegria, na alegria perene dos que se persuadem de que a obra de Jesus Cristo é indefectivel.

Mas, a Igreja continua a ser sempre a mesma, e seu inimigo tambem sempre o mesmo: tenaz, inteligente, poderoso. O que quer dizer que nosso dever de vigilancia para conservarmos a Fé e o Espírito de Jesus Cristo continua a ser nossa primeira obrigação de fiéis. Alias, não é dificil de ver-se como a Igreja luta tambem hoje internamente contra "seus piores inimigos (Pascendi)". Não somente a confusão que reina em certos meios, como tambem o esforço por diminuir o sentido e a importancia da palavra do Papa p. ex. na "Mystici Corporis", quando não o esquecimento completo das diretrizes pontificias, e o enlevo embevecido de muitos católicos com tudo que é semi-católico ou simplesmente mundano são outras tantas provas das lutas que a Igreja hoje sustenta, lutas que entristecem os fiéis discípulos de Jesus Cristo e os obriga a maior vigilancia e mais intenso apostolado de oração, sacrificio e obras.

A nova fachada da Igreja do Calvario



Foi com regozijo de toda a população da Paróquia do Calvario, dos Padres Passionistas, em S. Paulo que foi inaugurada no dia de S. José, 19 de março p. p. a nova fachada da Igreja.

A Igreja do Calvario, sobria e imponente em suas linhas obedecendo ao estilo basilical, carecia do coro. Para prove-la do mesmo foi necessario um aumento da mesma Igreja de cinco metros e meio. O traço da reforma é do renomeado artista sacro, Sr. Benedito Calixto de Jesus Neto. O trabalho altamente dispendioso, foi sobremaneira compensador. Com ele a Igreja do Calvario se tornou uma igreja realmente digna de S. Paulo.

A festa de inauguração coincidiu com a solenidade de São José. Foi precedida de um triduo de reza solene pregando o Revmo. Pe. Gabriel Passionista. No dia da festa houve missa cantada às nove e meia celebrando sua primeira missa cantada no Calvario o neo-sacerdote Pe. Joaquim do Nome de Maria. O panegirico da festa foi pronunciado pelo mesmo orador, Pe. Gabriel. À tarde, houve procissão solene sendo levada em triunfo a imagem de São José.

Os trabalhos desta grande reforma da Igreja iniciados pelo saudoso Irmão Antonio, Passionista, de santa memoria, foram continuados e concluidos mediante a notavel colaboração do Irmão Gregorio, Passionista, coadjuvado por benemeritos e insignes benfeitores, amigos dos Padres Passionistas e devotos de Santa Gema.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Emprêza Auto-Viação
S. PAULO-SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676
SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Circulo operario da Penha

O Circulo Operário da Penha, órgão filiado a Federação dos Circulos Operários de São Paulo fez realizar dia 25-4-44 (terça-feira) no "Cine teatro S. Geraldo" a primeira parte da solene festa da inauguração do seu parque infantil.

Constou de abertura e leitura do relatório do exercicio de 1943-1944, e finalmente houve uma sessão cinematográfica que se compôs de ótimos filmes gentilmente oferecidos pela DD. Empresa do Teatro. A segunda parte será realizada dia 1.º de maio próximo.

Realizar-se-á a inauguração do Parque Infantil e de melhoramentos na praça esportiva.

Estarão presentes altas autoridades e pessoas gradas.

A exemplo dos anos anteriores celebrar-se-á a missa campal dos circulistas.

A Guatemala aflita com a escassez de Sacerdotes

CIDADE DE GUATEMALA — Por toda a República está circulando a convocação dos ordinários da Provincia Eclesiástica de Guatemala para o II Congresso de Vocações Sacerdotais que se reunirá na cidade de Quezaltenango nos dias 27 a 30 do corrente.

O Exmo. e Revmo. Mons. Jorge Garcia Caballeras, Bispo dos Altos, dirigiu a seus fiéis uma carta pastoral em que descreve a urgente necessidade de Clero em sua Diocese. No documento se encluem estatisticas que demonstram claramente o quanto é aflita e dolorosa a situação da Igreja nessas regiões da América Central.

A população total da República de Guatemala reza a "Pastoral" e se aproxima a quasi 3.500.000 habitantes. O número de Sacerdotes é 120, de modo que a cada Sacerdote católico corresponde 30.000 almas. Mas nota-se a desproporção em nossa Diocese que tendo um milhão de habitantes conta somente com 30 Sacerdotes, sempre incluindo-se os Seculares e regulares.

Uma particularidade que agrava de modo especial nossa situação é que sendo impossivel de haver uma distribuição de Sacerdotes proporcional ao número de habitantes, dá-se o caso de existirem paróquias como a de Huhuetenango, com 176.000 habitantes, atendidas somente por um Sacerdote católico; e outras como a de Tejutla, que na atualidade tem em sua circunscrição paroquial 80.000 habitantes e São Ostuncala, com 60.000 habitantes.

"Sem termos de incorrer em exageração alguma diz o Prelado Altense, podemos dizer que nossa Diocese é a que está menos atendida espiritualmente no mundo inteiro".

Em sua "Pastoral" Mons. Garcia descreve as necessidades do sacerdócio e de sua missão social, concluindo exortando a seus fiéis para que colaborem com cego entusiasmo para o feliz êxito do II Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais.

Pregando e Martelando...

Moral de Zola e convicções de Balzac

Pe. Ascanio Brandão

Ainda hoje se fala em **Zola** e o patriarca da escola naturalista encontra admiradores fanaticos apesar de já ser um cadaver literario que alguns amigos da pornografia desinterram de vez em quando para infeccionar o ambiente. O imundo autor de "**La Bête humaine**" pregava uma doutrina hoje em moda. Para ele não existia o moral nem o imoral. Em artigo celébre: **Litterature obscene**, dizia: — **"Só existe um culpado. E' quem escreve mal. Em literatura só conheço este crime. Uma frase bem feita é uma boa ação. Para mim o indigno, o imoral, começam quando acaba o talento".**

E em outro lugar afirma o absurdo apotegma: **"Quando um autor possue talento, tudo lhe é permitido... Eu não sei o que é imoral nem moral. Para mim as obras obscenas são apenas as mal escritas e mal pensadas".**

E para desculpar todas as torpezas e indignidades dos seus romances imundos apoia-se em **Stuart Mill: as enfermidades sociais como as do corpo, só se podem precaver e curar falando delas abertamente.** E' mister falar às claras das maiores e mais indignas torpezas. **"Não tratamos de esconder os vicios**, diz Zola, **mas os pomos à luz do dia para que todos vejam a sua deformidade. Somos analistas e expomos o resultado de nossas analises. Se disto resultar alguma imoralidade, a imoralidade não é nossa, mas do objeto que descrevemos".**

Não é esta a idéia que muito escritor pornografico com pretexto de realista aí sustenta ainda agora? A torpeza cinica de **Zola** reveste-se agora de carater **cientifico e eugenico!** Podem-se escrever todas as patifarias humanas, e despejar lodo de sensualismo na imprensa e abarrotar as livrarias de obras fescenicas. O essencial é dar-lhes um rotulo: — **romance freudiano, romance de psicopatologia, eugenia e raça, sexologia, andrologia, etc. etc....**

Tendo a marca sacratissima de **ciencia**... que mal ha de fazer? O' malicia destes retrogrados medievais, incapazes de compreenderem o que a **ciencia** pode fazer pela raça!... Perdoem-me uma comparação a **Giovani Papini: — "o chiqueiro é o mesmo** do tempo de **Zola** e do **Naturalismo. Apenas mudaram os porcos...** Os de hoje são mais cientificos!

* * *

Ha convicções de idéias, convicções de estomago e convições de bolso ou da bolsa. Pela das idéias o homem pode chegar ao heroismo de morrer por elas. **Pascal** acreditava nas testemunhas que se deixam degolar. Convicções de estomago são as dos que a tudo se sujeitam nos regimes e empregos para que lhes não falte o pão de cada dia. Quanto ideal sacrificado ao estomago! Já não dizia velho sociologo que boa parte da Historia gira em torno do estomago? Ha evidentemente exagero e grosseiro materialismo na afirmação, mas contem ela boa parcela de verdade, não ha duvida. Nem só de pão vive o homem, reza o Evangelho, mas não vive sem pão... Jesus não pregou sem multiplicar o pão.

As convicções de bolso ou da bolsa são mais perigosas. **Balsac**, veio a **Turim** na epoca de furor da escola naturalista. O seu romance torpe fazia o que se chama agora: — sucesso de livraria.

Silvio Pellico, lhe diz cheio de amabilidade: com toda certeza, Balsac, ao pintar o vicio no romance tem um fim moral: — causar horror ao vicio! — Nada disso, nada disso, responde cinicamente o autor de **"Comedie Humaine", eu só tenho um fim. Minha religião e minha moral estão nisto: obter quarenta mil francos de renda... Tenho já vinte mil...**

Convicções de bolso, moral da bolsa... A raça dos **Balsac** já se extinguiu?

CONGRESSO DE AÇÃO CATOLICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

liquido pela Doutrina Tradicional da Igreja — mas que conviria ser novamente reafirmado devido à confusão geralmente lançada em muitos espiritos por alguns tratadistas apressados. As conclusões são estas: 39.a: "Os Irmãos congressistas exprimem o desejo de que, numa proxima revisão dos Estatutos da A. C. da Provincia Eclesiastica do R. G. S., se faça menção nos Estatutos da posição do Irmão Conselheiro em face do Centro e da Hierarquia". 46.a: "Os Irmãos Congressistas exprimem o voto de que no proximo Capitulo Geral da Congregação haja uma solicitação dos Superiores junto à Santa Sé para que seja definida a posição dos religiosos leigos em face da A. C.".

Em S. Paulo já foi ventilado este problema, e os Estatutos da JEC Arquidiocesana, aprovados e promulgados pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José determinam de maneira clara qual a finalidade da JEC no Colegio Catolico, tendo em vista a Doutrina Tradicional da Igreja. Reza assim o artigo 3.o: "Como organização fundamental da Ação Catolica, tem a JEC por fim trabalhar pela santificação e conversão dos estudantes de curso secundario. Nos colegios catolicos, a JEC desenvolverá suas atividades, na mais intima e harmoniosa colaboração com as autoridades colegiais, das quais não aspira a ser senão **uma auxiliar** (negrito nosso)". Eis a finalidade da JEC: auxiliar da Autoridade Colegial; como a A. C. paroquial é auxiliar do Paroco, etc.

A leitura do relatorio dos trabalhos do Congresso Marista da Ação Catolica é, pois, altamente consolador. Este Congresso Marista de Ação Catolica será uma semente que ha de frutificar no sentido de uma intensificação do apostolado leigo colegial, dentro das normas tradicionais da Santa Igreja. E' o que fundadamente esperamos, pelo que felicitamos vivamente os Irmãos Maristas.

TODO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

Liceu Coração de Jesus

Tendo sido designado pelos seus superiores para dirigir o Instituto Teologico "Pio XI", da Lapa, um dos mais importantes estabelecimentos salesianos no Brasil, o Revmo. Padre João Resende Costa deixou a direção do Liceu "Coração de Jesus", na qual, durante mais de 3 anos, realizou proveitosa administração. Para substitui-lo foi designado o Revmo. Padre João Batista Costa. A cerimonia da transmissão do cargo teve lugar domingo ultimo, tendo os professores e alunos do Liceu prestado grandes homenagens ao seu antigo diretor.

NOVA ET VETERA

Liberalismo "católico"

O século XIX que se iniciara com a consolidação da Revolução Francesa por Napoleão, via, com espanto, reflorescer ao lado das grandes vitórias revolucionárias, o Catolicismo, para cuja morte definitiva a Maçonaria suscitara os horrores da Revolução.

O Catolicismo saia das perseguições mais pujante e mais forte, aprestando suas forças para combater com energia os erros sem número que a anarquia suscitara. Mas, ao lado dessa grande renovação da Fé, alguns católicos, desejosos de se tornarem benquistos aos olhos do mundo, lançavam o liberalismo "católico" que procurava não mais converter o mundo, mas adatar a Religião às novas concepções revolucionárias.

Foi necessária a divisão de campos. De um lado, os "católicos" liberais punham ao serviço de suas doutrinas erroneas os mais brilhantes recursos naturais. De outro os católicos ultramontanos, se bem que contando com grandes inteligências, como por exemplo Louis Veuillot, combatiam principalmente com a certesa da verdade e o grande ardor da Fé.

Toda a história do século XIX se pode resumir nessa luta gigantesca. Condenados repetidas vezes pela Santa Sé, foram os liberais pouco a pouco amortecendo a crueza de seus principios até que o Concilio do Vaticano com a proclamação do dogma da Infalibilidade acabou definitivamente com os debates em torno do assunto. Porem, seria um êrro pensar que o Liberalismo "Católico" morreu. Como veremos, ele se transformou em perigosas tendências que formaram um campo fértil para a propagação do Modernismo, vigorosamente combatido e condenado por Pio X, que o chamou de heresia das heresias.

Hoje, estamos num momento semelhante ao do início do século XIX. Depois dos horrores do nazismo e do comunismo resurgirá o Catolicismo dos escombros das perseguições vermelhas ou pardas.

Mas, hoje como ontem, aparecem católicos desejosos de conciliar Nosso Senhor Jesus Cristo com o mundo, ressuscitando todos os erros rançosos do liberalismo "católico", já tantas e tantas vezes condenados pelos Sumos Pontifices. É curioso notar que essa nova disseminação do Liberalismo se apresenta em sua forma mais contundente que corresponde ao primeiro modo com que ele foi apresentado pelos "católicos" liberais.

Afim de prevenir os nossos leitores contra esses erros perniciosos, julgamos oportuno traduzir o artigo de G. de Pascoal sobre Liberalismo publicado no "Dictionaire apologetique de la Foi Catholique", de A. D'Alis, prof. do Instituto Católico de Paris. Verão os leitores como eles estão abundantemente condenados e como estão voltando novamente à tona.

—oOo—

"Liberalismo — I — Posição da questão e definições. — II — História do Liberalismo. III — Crítica. Conclusões. Bibliografia.

I. Posição da questão: — Inicialmente, vamos circunscrever nosso campo de estudo e precisar o ponto de vista em que nos colocamos.

O Liberalismo, enquanto prega a independência da razão com relação à Revelação e a separação — não a distinção, que é verdadeira, — da ordem natural e da ordem sobrenatural, reinvidicando para aquela o direito de se constituir, de se desenvolver e de agir sem tomar esta em consideração, merece mais propriamente os nomes de **livre pensamento, racionalismo e naturalismo.**

O naturalismo de um certo numero de homens reveste-se de um outro carater. Sem discutir a possibilidade ou a existência da ordem sobrenatural e revelada e os direitos dessa ordem sobrenatural na esfera da consciência privada, eles acham que o Estado, pois que a questão da religião positiva é um assunto puramente individual, embora assegurando aos cidadãos que pertencem a um culto qualquer a liberdade de seguilo, pode e deve exercer o sacerdócio da ordem natural e colocar a educação nacional, a legislação e toda organização social sobre um fundamento neutro, ou melhor, sobre um fundamento comum, e resolver assim o problema da vida social e do governo público prescindindo de todo elemento revelado. Esse sistema, como se compreende facilmente, sofre uma infinidade de nuances e modificações. Tomemo-lo sob sua forma mais atenuada e escutemos um verdadeiro mestre nesta questão delicada, o Cardial Pie, expô-lo com grande exatidão: "Ha cristãos que parecem pensar que as nações não eram obrigadas, do mesmo modo que os particulares, a assimilar e confessar os princípios da verdade cristã; que povos incorporados à Igreja desde o dia de seu nascimento podiam, depois de uma profissão de Fé doze ou quatorze vezes seculares, abdicar legitimamente o Batismo nacional, eliminando de seu seio todo elemento sobrenatural e, por uma declaração solene e sonora, colocarem-se nas condições que supõem ser o direito natural; enfim, que a geração herdeira da que fizera, em todo ou em parte, essa obra de descristianização legal e social, podia e devia aceita-la não só como uma necessidade, mas tambem como um progresso dos tempos novos ou ainda mais como um beneficio mesmo do Cristianismo que depois de ter conduzido os povos a um certo grau de civilização devia se prestar voluntariamente ao seu ato de emancipação despojando-se docemente de suas instituições e leis assim como a ama se afasta da casa quando cresce a criança. Ao mesmo tempo declararam que o direito essencial do Cristianismo não ia alem de uma parte relativa na liberdade comum e na igual proteção devida a todas as doutrinas. Chegaram mesmo a pedir à Igreja que descesse aos refolhos de sua consciência e examinasse se, no passado tinha sido sempre bastante justa com a liberdade, e, em todo caso, que Ela compreendesse, que se hoje se beneficia da facilidade deixada a seus defensores, não pode, sem ingratidão e deslealdade, recusar-se a sancionar para o futuro, em toda parte e sempre, esse sistema de liberalismo pelo qual podia ainda atualmente defender a causa". (Troizième Instruction synodale sur les principales erreurs du temps présents; Oeuvres, t. v, pg. 172).

Depois disso, parece-me que poderemos definir esse liberalismo como um sistema de vida politica e social, segundo o qual o elemento civil e social não provem senão da ordem humana e pode — alguns mais ousados diriam, deve — constituir-se e agir sem nenhuma relação obrigatória de dependência para com a ordem sobrenatural; é esta forma especial de naturalismo que constitue o liberalismo que esteve particularmente disseminado entre os católicos, razão pela qual se chama ordinariamente Liberalismo Católico ou Catolicismo Liberal. É ele que desejamos expor, estudar e discutir neste artigo.

O Pe. Jules Morel deu, em algum lugar, esta definição humorística do católico liberal, que não deixa de ser justa e picante: "O católico liberal é aquele que, para salvaguardar a Igreja, prefere o direito comum ao direito canônico".

—oOo—

II. História do Liberalismo. — Primeiro periodo: "Avenir" e a condenação de Lamennais.

O catolicismo liberal nasceu da revolução de 1830 e do gênio perturbado de um grande homem. Lamennais, descontente com todos os governos em geral e com o da França em particular, se perguntará se o vaso da Igreja não aceleraria de muito sua marcha jogando ao mar os embaraços incessantes com que a sobrecarregava sua união com o Estado. Levado por um ardor que conhecia muito pouco a medida, ele se respondera pela afirmativa e junto ao novo poder, apelava somente para a liberdade: liberdade em tudo e para todos. Nada de concordatas, nada de cargos ministeriais, nada de departamento de cultos. O sacrificio poderia parecer grande, mas o que era isso em face da liberdade? Sem dúvida, haveria rudes provas a sustentar, dias penosos a atravessar; mas que alegria ser livres, nos colocarmos como defensores da liberdade pura! Que esplendor até então desconhecido receberia a religião desse pleno despreendimento terrestre! Por pouco que se tenha entreaberto a história, percebe-se bastante o entrave que o Estado impõe a Igreja. Esse regime envelhecido, decrepito, ia acabar pois uma nova era se abria. A ordem nova daria, graças à liberdade, uma potencia considerável ao Catolicismo. Desde o século XVI o progresso religioso foi retardado por duas causas, a cisão entre a ciência e a Fé, e a servidão da Igreja para com o poder público; alem disso, o espírito humano progrediu sem a Igreja. A união da ciência e da Fé não pode se refazer a não ser pela liberdade. Em toda parte onde se estabelece a liberdade de pensar e de escrever, manifesta-se uma tendência visivel da Fé para a ciência e da ciência para Fé; enquanto que nos outros lugares elas se separam cada vez mais. A servidão para com o poder desaparece graças às revoluções que preparam assim as vitórias futuras da Igreja. Quanto mais a liberdade for completa, tanto mais o Catolicismo crescerá, porque possue a potência da verdade e do amor, a própria potência de Deus. O sistema antigo, tão regular e às vezes tão brilhante na aparência, foi a fonte de guerras contínuas entre os dois poderes. No sistema futuro, o povo, voltando livremente à Fé, terá um governo desprovido de todo poder sobre as idéias, e obedecerá nas cousas espirituais, exclusivamente, à Igreja e a seu Chefe. A liberdade será de tal modo aliada dessa alta soberania que serão o fundamento e a condição uma da outra, e não poderão existir, nem mesmo serem concebidas separadamente. A Igreja e o Estado, portanto, não tinham mais nada a fazer a não ser darem-se adeus, reconhecendo que a união fôra uma preparação evangélica, uma tutela do gênero humano, mas a minoridade estando terminada a plenitude dos tempos ia começar.

Essas idéias, desenvolvidas por Lamennais com convicção ardente e força eloquente, entusiasmavam o grupo de espíritos de elite e de corações generosos reunidos em torno dele em "La Chênaie". Elas inspiraram o "Avenir", onde a idade madura do mestre era secundada pela juventude ousada, inteligente e valente de um Lacordaire, de um Montalembert. Elas não deixavam de deixar apreensivo e mesmo de espantar os antigos do santuário, mas os mais jovens, debaixo do encantamento, acompanhavam as palavras do mestre. A decepção veiu logo. Roma, para a qual se apelara, e que de certo modo fôra forçada a se pronunciar, ergueu a sua voz. A Encíclica "Mirari Vos" de Gregório XVI, de 15 de agosto de 1832, foi uma bomba, mas trazia luz, porque a não ser a Encíclica "Quanta cura" de Pio IX nada era mais claro do que ela revelando o que havia no fundo dos corações. Com raras excepções, os jovens discipulos do grande homem se inclinaram e, diz uma testemunha desse tempo, no ano seguinte a escola estava dissolvida e os alunos ao voltarem para as suas respectivas dioceses assinavam com um espírito perfeito de Fé o ato de submissão à Encíclica exigido pelos Bispos: Lamennais fica só em "La chênaie" abandonada.

Assi mtermina o primeiro periodo do liberalismo "católico". E, até 1848, os católicos militantes, querendo forçar o regime de 1830 a cumprir sua promessa, dirigiram contra o monopolio universitário e em favor de uma seria liberdade de ensino, uma campanha bem concebida que Deus deveria acabar por abençoar os esforços. Nas "Melanges" de Louis Veuillot, nas obras do Conde de Montalembert, nos discursos do Pe. Lacordaire, nos trabalhos simples, claros, de uma lógica irrefutavel do grande Bispo de Langres, Mons. Parisis, pode-se ler tudo que essa defesa dos direitos da familia inspirou de páginas inflamadas pela paixão sobrenatural e realçadas pelo esplendor de uma forma magnifica. É impossivel negar que, no fogo e na poeira da batalha, algumas vezes houve um pouco de esquecimento dos princípios da Encíclica e que no tumulto da polémica diária os católicos não se conservaram estritamente no terreno legal, na hipótese como se dirá mais tarde, desviando-se para o terreno do absoluto. Foi o que confessou o mais sábio de todos, o mais firmemente teólogo, Mons. Parisis, retirando do comercio, anos depois a primeira edição de seus famosos "Cas de conscience politiques", dando-lhes uma nova edição bem diferente da antiga.

Por esse tempo, arrebenta a revolução de 1848: Estamos no início do segundo periodo do liberalismo "católico".

(Continua)

TELEGRAMAS DO RIO

O problema do trafego no Rio

UM ACIDENTE VERIFICADO NA CENTRAL — 80 MIL PESSOAS À ESPERA DE TRANSPORTES — TRES FERIDOS, DOS QUAIS UM GRAVEMENTE

RIO, (ASAPRESS) — A cidade teve durante as ultimas horas do dia 25, o ritmo normal de sua vida quotidiana, completamente conturbado, em consequencia da interrupção do trafego suburbano da Central do Brasil, ocasionada pela queda parcial da rede eletrica na estação do Rocha.

Ocorrendo o acidente ás 16,40, hora de saida de operarios, empregados e funcionarios, mais de 80 mil pessoas se acumularam na gare da Central, tendo de ser transportada pelos meios mais diversos. Para isso, as autoridades tomaram varias medidas urgentes, desviando os onibus da praça Mauá, 15 e Japa para conduzirem a enorme massa para os suburbios da Central. Toda a Guarda Civil e Inspetoria de Trafego vieram para a rua, mobilizando automoveis particulares que se achavam no centro, onibus e caminhões de empresas comerciais, lotando-os por ordem superior. Os carros de socorros urgentes, "tintureiros" da policia auto-transportes e caminhões do Exercito, Policia Militar, Prefeitura, Limpesa Publica e bombeiros foram tambem utilizados, partindo todos em grupos ou imensos comboios. Os onibus foram desviados de outras linhas, sendo que algumas tiveram seus itinerarios alterados para poderem servir ao publico. Bagageiros tambem foram usados para transportar a multidão. A administração da Central do Brasil tambem tomou medidas imediatas, organizando comboios a vapor, de Pedro II a Engenho de Dentro, partindo o primeiro trem superlotado, ás 20,30.

Imensas filas de milhares de pessoas aguardaram até tarde a condução. As 22 horas a cidade mostrava-se ainda cheia de pessoas a espera de transporte.

A Policia de Choque e varios carros policiais, de socorro urgente, tiveram de intervir para restabelecer a ordem, não somente na gare daquela ferrovia como tambem na praça Mauá, onde os animos populares estiveram bastante exaltados, em consequencia de uma determinação da direção do trafego que, como medida de urgencia mandou desviar os onibus que fazem ponto naquela praça, para atender á formidavel massa de passageiros da Central do Brasil que áquela hora procurava retornar aos seus lares. O trafego dos trens eletricos estava absolutamente interrompido em virtude do acidente ocorrido na Estação do Rocha que pôs por terra toda a rede aerea naquele trecho. Numa hora de intenso movimento, o acidente veio trazer completa desorganização na vida carioca, suscitando as violentas reações da massa popular em frente á gare de Pedro II, determinando a energica intervenção das autoridades encarregadas da manutenção da ordem. Varias medidas foram tomadas para normalizar a grave situação que se apresenta em face da paralização dos trens eletricos da Central do Brasil, cuja restauração exige varias horas, da a extensão do acidente na sua rede aerea.

Em consequencia da aglomeraãão na gare da Central do Brasil, houve os seguints feridos: Felisberto Silva, com fratura na craeno; Silva Costa, que recebeu contusões no braço direito e escoriações generalizadas, e Geraldo Pereira, com entorce do braço direito e escoriações generalizadas.

O primeiro foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Alargamento de bitola na Cia. Paulista

RIO, (ASAPRESS) — O titular da Viação aprovou o orçamento apresentado pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importancia de Cr$ 410.147.490,00, para o alargamento da bitola da linha Pederneiras a Baurú.

Reajustamento do funcionalismo paulista

RIO, (ASAPRESS) — O chefe do governo submeteu ao exame do DASP, o processo referente ao projeto de classificação e consolidação dos cargos e funções gratificadas do funcionalismo publico civil do Estado de São Paulo, cujo substitutivo elaborado pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, fora encaminhado ao Presidente Vargas, com as emendas sugeridas pelo Ministro da Justiça. Opinando a respeito, o DASP, em longo parecer, declarou entre outras coisas, que "apesar das judiciais razões invocadas é parecer deste Departamento, que ha interesse em se manter a redação proposta ao substitutivo pela comissão", e que esse substitutivo estava nas condições de ser aprovado, tendo concordado o chefe do governo.

Centenario da morte de Martim Francisco

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto Historico e Geografico, numa sessão publica que terá como oradores o Ministro Souza Costa e os srs. Antonio Carlos e Pedro Calmon, comemorará em 19 de maio o centenario da morte de Martim Francisco Ribeiro de Andrade, que fez parte do Primeiro Governo constituido, em São Paulo, durante o movimento pela independencia brasileira, e que foi o primeiro Ministro da Fazenda do Brasil Imperio.

Para o reflorestamento

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto Nacional do Pinho, de conformidade com o programa aprovado na ultima reunião da Junta Deliberativa, aplicará no corrente ano, seis milhões de cruzeiros nos trabalhos de reflorestamento nos Estados do Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aquela entidade acaba de por a disposição dos Conselhos Regionais de Reflorestamento, por intermedio do Banco do Brasil, as seguinte importancias, correspondentes á metade das arrecadações das taxas até 31 de dezembro ultimo: Paraná, Cr$ 1.897.980,00; Santa Catarina, Cr$ 1.343.213,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 1.740.562,00; São Paulo, Cr$ 966.293,00.

Ao Interventor no Espirito Santo foi entregue a importancia de Cr$ 44.980,30 para custeio dos serviços a cargo da Secretaria da Agricultura.

Não obstante a exiguidade das taxas atualmente em vigor, o Instituto Nacional do Pinho, realizou uma compressão de despesas que lhe permite assim levar a cabo a mais importante e vultosa iniciativa ainda posta em pratica no país em favor do reflorestamento.

Censurada a administração do I. A. P. M.

RIO, (ASAPRESS) — A Corte de Apelação do Distrito Federal, julgando a ação relativa á indenização pedida pela viuva do maritimo Francisco Gomes Cavalcanti, taifeiro do vapor "Bury", falecido em Porto Alegre, censurou a administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos pela sua atitude de entrave ou desinteresse em servir á causa da viuva necessitada.

Esse acordão foi firmado pelos desembargadores Flaming Rezende, presidente, e Afranio Costa, relator.

O acordão teve grande repercussão nos meios maritimos, onde era esperada com grande interesse a decisão.

Não produz nenhum efeito

RIO, (ASAPRESS) — Com relação á creação do curso de engenheiros ferroviarios pela Central do Brasil, a diretorio Academico da Escola Nacional de Engenharia recebeu do Ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Em resposta ao telegrama de 21 do corrente desse diretorio, esclareço-lhe que toda e qualquer criação de curso que não obedeça aos dispositivos da Legislação Federal em vigor não produz nenhum efeito.

Saudações atenciosas. (a) Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude."



O Sr. Getulio Vargas regressou de Araxá e seguiu para Petropolis

RIO, (ASAPRESS) — Viajando em avião da FAE, regressou, dia 26, de Araxá, o Presidente Vargas. O sr. Getulio Vargas foi recebido no Aeroporto de Santos Dumont, pelos membros dos Gabinetes Civil e Militar, pelo Diretor geral do DIP, alem de outras personalidades de destaque. O Presidente Vargas, após saltar do avião, dirigiu-se para o carro presidencial, que rumou em seguida para Petropolis. Na cidade serrana, o Presidente da Republica recebeu para despacho os Ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente, dr. Souza Costa e dr. Marcondes Filho.

Na Quinta da Boa Vista será construido um grande Jardim Zoologico

RIO, (ASAPRESS) — Conforme já tivemos ocasião de noticiar, está sendo construido na Quinta da Boa Vista, um Jardim Zoologico que será um dos mais lindos do mundo.

O parque, não só pela beleza natural, como tambem pelo novo e modelar sistema em que será construido, terá por certo numeroso publico a visita-lo e admira-lo. E' interessante frizar que não será sacrificado um unico setor do gramado. O "Lago Maravilhoso", como é conhecido, será adaptado afim de receber todas as especies de Jacarés e outros animais aquaticos. Uma grande quadra será tambem adaptada para os macacos que viverão em liberdade num grande cercado, juntamente com outros animais pequenos. Os leões ficarão colocados em uma area de 4 mil metros quadrados. A grande area será devidamente cercada podendo, desta forma, o Rei dos Animais viver á vontade. Onças, lenas e outras feras ficarão, tambem, num grande espaço. Os paquidermes ficarão num lugar de destaque, no centro do Zoo, com todo o conforto, pois, como é sabido, o elefante merece especial tratamento. Um grande aquario será construido, onde haverá peixes de todas as especies.

O novo Zoo terá tambem girafas e outras especies de animais, sendo pensamento do Prefeito, fazer permuta com os Zoos estrangeiros e trazer para o Brasil todas as especies de animais existentes no mundo.

Faleceu o Revdo. Prior Geral da Ordem Carmelita no Rio de Janeiro

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu no Convento do Carmo o R. Fr. Mauricio Lanz, Prior Geral da Ordem nesta capital. O extinto contava a avançada idade de 62 anos, e era natural de Harlem, na Holanda, tendo vindo em 1910 para o Brasil, onde exerceu suas atividades sacerdotais no interior dos Estados de Goiaz e Mato Grosso, donde veiu assumir o posto que ocupava até o seu desenlace.

O sepultamento do ilustre sacerdote teve lugar no cemiterio de São João Batista, tendo sido celebradas dez Missas de corpo presente.

Reconhecimento de consul francês

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, comunicou ao Interventor Federal no Rio Grande do Norte que, a pedido da embaixada de França, foi concedido o reconhecimento provisorio pelo governo brasileiro da nomeação do sr. Eugene Colson para o cargo de consul desse país em Recife, com jurisdição no Rio Grande do Norte, e bem assim que a sede do referido consulado foi transferida para Natal.

Seria proibido o uso do fumo nos bondes e onibus

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Transito vai estudar na proxima sessão a proposta apresentada, no sentido de ser proibido definitivamente o uso de fumo no interior dos bondes e onibus.

2.ª Conferencia Pan-Americana de Geografia e Cartografia

RIO, (ASAPRESS) — Partirá nos primeiros dias de maio para os Estados Unidos, onde permanecerá até julho, o sr. Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, que vai concluir as demarches para a realização em agosto proximo, nesta capital, da Segunda Conferencia Pan-Americana de Geografia e Cartografia.

A principal finalidade desse certame é a uniformização da geografia do continente e formação do mapa continental.

Missão economica argentina

RIO, (ASAPRESS) — Viajando por via aerea, regressou para Buenos Aires a missão economica argentina, que realizou importantes contratos de venda de manteiga a diversas firmas desta capital.

Protesto contra curso criado na Central

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura enviou um oficio á direção da Central do Brasil declarando que o curso de especialização de engenheiros ferroviarios, criado na referida estrada, não só fere os direitos legitimos dos engenheiros diplomados, como contraria a lei que regula o exercicio da profissão.

Pulmão de aço

RIO, (ASAPRESS) — A empreza Hollerith S. A., em relatorio datado de 18 de fevereiro, comunicou aos acionistas que adquiriu o unico pulmão de aço existente no Brasil acrescentando que a aquisição fora feita para o uso de qualquer pessoa que dele necessitasse. Este pulmão de aço já serviu ao snr. Getulio Vargas Filho, sendo transportado daqui para São Paulo por via aerea. Ainda recentemente este pulmão foi levado para Recife, afim de all socorrer um soldado das forças armadas americanas.

O pulmão encontra-se na sede da Empresa Hollerith, no Rio, na Estação deBenfica.

Licenciados 180 veiculos depois da proibição

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Transito proibiu terminantemente, ha tempos, o licenciamento de novos automoveis, onibus ou caminhões movidos a gasolina. Entretanto, depois de cuidadoso inquerito, os membros do C. N. T. verificaram que essa proibição não foi cumprida rigorosamente, pois somente no Estado do Rio foram licenciados 180 veiculos depois de baixada a proibição.

Pascoa dos Militares

RIO, (ASAPRESS) — Domingo, dia 7 de maio, ás oito horas, será realizada em todo o Brasil, a Pascoa dos Militares, com solene participação das forças expedicionarias.

Regressou aos Estados Unidos o sr. Golier

RIO, (ASAPRESS) — Para os Estados Unidos, seguiu via Corumbá, Lapas e Lima, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o geologo americano Everett Lee Golier, conselheiro em assuntos do petroleo, do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, e grande autoridade na exploração e industrialização desse combustivel.

O famoso tecnico americano, que passou 20 dias nesta capital, a convite do Conselho Nacional do Petroleo, regressou acompanhado do geologo J. H. Furrel, seus assistente.

Prazo para alteração de produtos farmaceuticos

RIO, (ASAPRESS) — O diretor do Serviço Nacional da Fiscalização ao exercicio da medicina, acaba de dar um prazo de sessenta dias em todo o Brasil, para os produtos farmaceuticos que não se destinam ao combate da malaria, os quais deverão ter suas formulas alteradas desde que contenham quinina, em virtude do recente decreto do Governo, que proibe o uso daquela materia prima na composição de remedios não especificos ao empaludismo.

3.ª Conferencia Inter-Americana de Advogados

RIO, (ASAPRESS) — Reunir-se-á na cidade do Mexico, de 31 de Julho a 8 de Agosto do corrente ano, a 3ª Conferencia Inter-Americana de Advogados, á qual deverão comparecer representações de varios colegios e instituições filiadas á Federação Inter-Americana de Advogados.

Atendendo a uma recomendação da Secretaria Geral, a Diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros está empenhada em constituir sem demora a sua delegação, afim de que possa providenciar, com tempo, sobre prioridade de viagem e reserva de hotel, assim como sobre o preparo da contribuição brasileira aos trabalhos das varias comissões tecnicas.

Afinal qual será a ortografia?

RIO, (ASAPRESS) — O ministro Gustavo Capanema respondendo á consulta que lhe foi dirigida, esclarece que a ortografia oficial em uso é a resultante de um acordo de 1931 entre a Academia de Ciencias de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras e de conformidade com o vocabulario publicado em 1932. Acrescentou que a obrigatoriedade dessa ortografia foi estabelecida pelo decreto-lei 5.186 de 13 de janeiro de 1943.

Direção da Panair

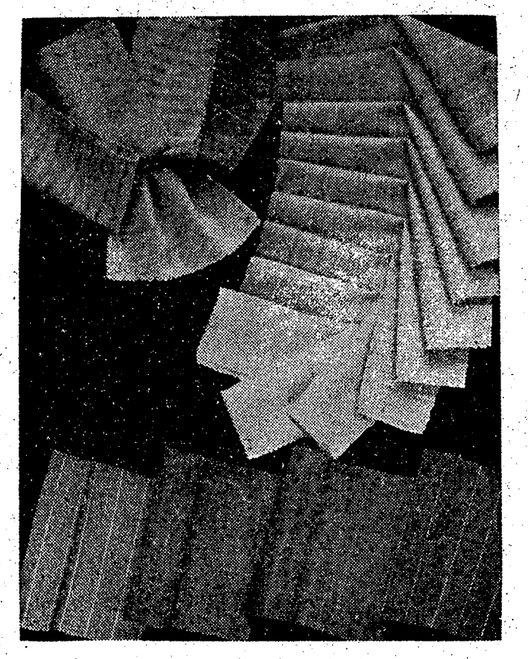
RIO, (ASAPRESS) — Em sua sede social a Panair do Brasil realizou uma assembleia geral dos seus acionistas, que alem de aprovar os relatorios da diretoria e as contas referentes aos assuntos de 1943, reelegeu para novo mandato os seguintes membros do seu Conselho Administrativo: Sr. Guilherme Guinle, Alberto Torres Filho, Argemiro Machado, Cesar Pires de Melo, Euvaldo Lodi, George L. Rihl, João Marques dos Reis, Manuel Ferreira Guimarães, Otavio da Rocha Miranda, Paulo de Oliveira Sampaio e Valentim Bouças para membros efetivos, e Edgar da Rocha Miranda, Erich de Carvalho, Francisco de Paula Machado, José Manuel Fernandes, Jurandir Lopes, Manuel Caetano de Brito, Otavio de Souza Dantas e Otavio Guinle, suplentes.

Tambem foi reelefto o presidente da empresa sr. Paulo Sampaio que ha mais de um ano a vem dirigindo com o maior exito.

Fardos de borracha recolhidos no mar

RIO, (ASAPRESS) — Deu entrada na Guanabara o barco "Bandeirante II", trazendo em seu bojo um carregamento de 19 fardos de borracha, recolhidos na altura dos Abrolhos. Esses fardos, que pesam 1.900 quilos, foram entregues ás autoridades competentes.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Filial: Rua 12 de Outubro N.º 191 — Telefone: 5-0800

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS

P. MACHADO & FILHOS

Prova automobilistica em Interlagos

RIO, (ASAPRESS) — A prova para carros a gasogenio a se realizar no autodromo de Inter-Lagos, em S. Paulo, no proximo dia 7 de maio, sob o patrocinio da Laminação Nacional de Metais e a orientação tecnica da Comissão Estadual de Gasogenio, está despertando grande interesse, pela orientação dada á classificação dos concurrentes; duas categorias de carros de acordo com suas cilindragens concorrerão aos premios.

Os premios são os seguintes:

Cilindrada livre: primeiro lugar 10 mil cruzeiros e taça "Laminação Nacional de Metais".

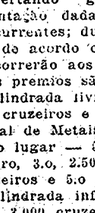
2.o lugar — 5.000 cruzeiros em dinheiro, 3.o, 2.500 cruzeiros, 4.o 1.500 cruzeiros e 5.o lugar, 1.000 cruzeiros.

Cilindrada inferior a 4.000: 1.o lugar, 3.000 cruzeiros e taça "Laminação Nacional de Metais"; 2.o lugar, 1.500 cruzeiros em dinheiro e 3.o lugar 500 cruzeiros.

Todos que terminarem a prova receberão uma miniatura da taça "Laminação Nacional de Metais".

Inauguração do serviço noturno aereo regular entre Rio e S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — No dia 1.o de maio vindouro, a Panair do Brasil pretende inaugurar o Serviço Aereo Noturno regular para passageiros, encomendas e correspondencia, entre o Rio e São Paulo. A nova linha vem melhorar consideravelmente as condições de trafego num trecho de intenso movimento, cujos meios de transportes apresentam-se ainda deficientes em relação ás suas reais necessidades, e inicia as suas operações depois de demoradas experiencias e estudos levados a efeito pelos orgãos tecnicos da Panair, por determinação do sr. Paulo Sampaio, seu presidente e mediante a aprovação indispensavel da Diretoria da Aeronautica Civil do Ministerio da Aeronautica. Cumpre salientar, que, no mesmo itinerario a Panair já vinha operando, desde os principios de março, tres veses por semana, numa linha cujos aviões saiam á tarde do Rio para São Paulo com passageiros, e á noite faziam a viagem de retorno com carga. O exito observado nesta linha aconselhava, pois, a criação de um serviço regular diario para passageiros, nos dois sentidos, com a adoção de um horario de grande conveniencia, de vez que os aviões deixarão o Rio ás 18,30 horas chegando a São Paulo ás 19,50 horas para voltar da mesma capital ás 21 horas e chegar ao Rio ás 22,30 horas



Avenida Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Nos primeiros dias de setembro proximo, será entregue ao trafego toda a Avenida Brasil, ou seja a variante Rio-Petropolis, a qual, partindo do Cais do Porto, faz junção na Parada de Lucas, com a estrada de rodagem que liga esta capital á cidade serrana. A nova é grande arteria, virá facilitar de muito o transito de veiculos entre o Rio e Petropolis.

No dia 19 do corrente foi solenemente inaugurado o primeiro grande trecho asfaltado.

Repatriamento de brasileiros internados na Alemanha

RIO, (ASAPRESS) — O Ministerio do Exterior, acaba de receber comunicação oficial de que "Colonial" partiu dia 26, com destino ao Brasil, trazendo brasileiros repatriados da Alemanha. A comunicação adianta, que o Embaixador Sousa Dantas, que anteriormente pretendia voar de Lisboa para os Estados Unidos, viaja tambem no "Colonial", partindo mais tarde daqui, para aquela nação irmã, para tratar de interesses particulares.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

Encontra-se no seu final o caso do aumento dos preços das passagens de onibus, ha meses pleiteado pelas empresas concessionarias. O Prefeito Prestes Maia, reconhecendo a alta dos salarios e a conservação do material rodante, resolveu conceder o aumento pedido, depois de longo e cuidadoso estudo sobre a materia.

Esse aumento, cujo decreto foi hoje assinado pelo governador da cidade, será submetida á aprovação da Coordenação da Mobilização Economica, sendo possivel, entretanto, que o aumento já entre em vigor no dia 1.o de Maio.

As passagens sofrerão uma majoração de dez centavos nos preços da primeira seção e das viagens diretas.

Comemorações oficiais do 1.o de Maio

Conforme já foi noticiado, será brilhantemente comemorado nesta capital, no dia 1.o de Maio, o Dia do Trabalho. As comemorações serão assistidas pelo Presidente da Republica, que virá especialmente para esse fim.

Do programa organizado para as solenidades, destacamos a realização de um almoço de 1.000 talheres, oferecido pelas Federações e Sindicatos dos Trabalhadores aos seus colegas cariocas, que virão assistir os festejos.

Nesse dia, um consideravel numero de onibus transportará para o Estadio Pacaembú os trabalhadores e suas familias, gratuitamente, para o que já foram distribuidos 50.000 ingressos.

LINHA AEREA NOTURNA S. PAULO - RIO

Será inaugurada no proximo dia 1.o de Maio a linha aerea noturna entre Rio de Janeiro e São Paulo. Essa linha, que será feita diariamente, será explorada pela Panair do Brasil e destina-se a conduzir passageiros nos dois sentidos. Os aviões partirão do Rio ás 18,30 horas, saindo desta capital ás 21 horas.

A viagem inaugural será feita pelo avião "Bandeirante Paulista" e nele viajarão os diretores dessa importante empresa aerea.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

Federação das Congregações Marianas

MÊS DE MAIO, MÊS DE MARIA

Dentre os doze meses do ano aquele a que os fieis dão um relevo todo especial, é certamente o mês de Maio, mês de Nossa Senhora.

Sendo o mês de Maria, é tambem, certamente, o mês do Congregado, pois não só porque tudo o que diz respeito a uma intensa devoção mariana nos fala de perto com tambem, por uma feliz coincidencia, dentro do mês de Maio temos o dia do Congregado.

Em todos os sacrarios da terra, desde tempos imemoriais, que já tocam os dias felizes do cristianismo nascente, Nossa Senhora gozou sempre de uma profunda veneração, de um culto todo especial que, com o correr dos tempos só cresceu em devoção e confiança a que Ela nunca deixou de corresponder com graças abundantes.

Não ha país no mundo catolico que não a venere ou com a invocação de uma aparição local, ou com a invocação de um fato extraordinario, ou então, Ela é invocada em homenagem a um dos misterios de maior devoção no mundo.

Quem não conhece e não venera profundamente nossa Mãe Santissima sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes, do Carmo, de Fátima, do Mont Serrat, da Assunção, da Conceição, da Purificação, etc., etc. etc.

E o Brasil, que sempre teve por Nossa Senhora uma devoção intensa que nasceu com nossa propria Patria, tem a ventura de possuir uma invocação que é nossa, que nossos antepassados veneraram com profundo respeito e confiança, respeito e confiança que conosco, cresceu e se aprofundou mais, graças á soma de beneficios e bençans que temos recebido de NOSSA SENHORA APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL.

A devoção por Nossa Senhora é aliás, um dos traços mais carateristicos do nosso povo, constatado até por estudiosos não catolicos, mas sinceros em suas observações.

E por que tanta devoção, tanta confiança?

Porque por uma grandiosa disposição da Divina Providencia, Maria é Mãe da Segunda Pessoa da Santissima Trindade, portanto Mãe de Deus.

Eis tudo, eis o cerne de nossa devoção.

Uma Criatura de Deus que com Ele pode dizer Meu Filho, pois que Jesus é Filho de Deus e de Maria Santissima.

Por isso a devoção a Nossa Senhora é genuinamente Cristocentrica porque não é possivel separa-la de Jesus em todas as invocações, em todas as devoções.

Quando nos dirigimos a Maria, dirigimo-nos tambem a Jesus, porque sua vida está diretamente ligada a do Divino Redentor e se a Ela nos dirigimos é para com maior eficiencia homenagear e pedir a Cristo Nosso Rei e Senhor, pois que a intercessão de Nossa Senhora junto ao seu Divino Filho, tudo pode, tudo alcança.

Em todas as nossas devoções nos dirigimos a Ela para chegarmos mais prontamente a Jesus, pois o que não podemos alcançar por causa de nossas miserias, Ela o alcança por seus merecimentos.

E em todas essas devoções homenageamos e pedimos a Jesus.

Assim, na Ave Maria, Santa Maria, Salve Rainha, na oração de São Bernardo, no ato de consagração, no oficio pequeno, até mesmo na exclamação Nossa Mãe, nós invocamos a Jesus, pois em todas estas orações lembramos o titulo sobremodo potente de Mãe de Deus, Mãe de Jesus, Mãe do Redentor, Mãe da Salvação, etc.; e quando exclamamos Nossa Mãe ainda com isso recorremos a Jesus pois que foi Ele que no-la deu por Mãe, para nosso consolo e auxilio potentissimo.

Começa amanhã o mês de Maria.

Que nenhum Congregado deixe de prestar sua homenagem especial a tão Excelsa Mãe.

Em todas as nossas Igrejas é habito a recitação oficial do terço, seguido de sermões ou breves praticas sobre a Virgem Imaculada.

Procurem as Congregações organizar uma turma de Congregados que durante o mês todo acompanhe e recite o terço; que nenhum falte a tão eficiente quão querida devoção Aquela que é a Padroeira e Protetora principal das Congregações.

DIA DO CONGREGADO

No proximo dia 14 de Maio iremos comemorar o dia do Congregado Mariano.

A Federação preparou um programa especial com que comemoraremos tão grata efeméride, programa que terá seu inicio no dia 13, como já é de dominio dos Congregados.

Portanto, sabado, 1º de Maio, inicio das comemorações, com a solene Hora Santa, na Igreja de Santa Ifigenia, ás 22 horas, a cargo do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação.

Todos os Congregados da Capital devem comparecer á esta Hora Santa por intenção especial do Soberano Pontifice e que, portanto, será controlada pela Federação.

Para isso está sendo distribuido ás varias Congregações da Capital um talão com coupon de presença na Hora Santa; cada Congregado preencherá seu coupon e o devolverá na porta da Igreja ao encarregado de receber os coupons da Congregação a que cada um pertencer sendo encarregado de receber os coupons de preferencia os presidentes de Congregação.

Cada Presidente deverá procurar com toda a urgencia o talão de coupons de sua Congregação afim de distribui-los a seus Congregados.

Caso não possa comparecer pessoalmente mande um representante pois na séde da Federação ha um encarregado para a distribuição dos talões.

No domingo dia 14 de Maio ás 20 horas, no Teatro Municipal, haverá uma sessão solene, litero-musical, cujo programa será oportunamente divulgado.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana de Piedade, Diocese de Sorocaba, elegeu e empossou sua nova Diretoria, cuja constituição é a seguinte: Diretor, R. P. João B. de Palma; Presidente, Raimundo Nonato Leite; 1.º Assistente, Prof. Pascoal Visconti; 2.o Assistente, José Tenorio; 1.o Secretario, Abilio Pereira; 2.o Secretario, Roberto Rolim; Tesoureiro, Mario Brand Rosa.

Jubileo sacerdotal do Revmo. Pe. José Vita

Aviso da Curia de Taubaté

"No proximo dia 20 de Abril, solenizará seu jubileo de 25 anos de sacerdocio, do Revmo. Padre José Vita desta Diocese.

Quem é o **Revmo. Pe. José Vita**, e qual o seu valor e os seus merecimentos, todos o sabem. Desde o primeiro ano de seu sacerdocio, sentiu-se doente e enfraquecido, sem ter deixado, entretanto de servir a Nosso Senhor, com muitos encargos de responsabilidade. Sentindo-se sempre mais doente, resolveu fixar sua residencia em Santo Antonio do Pinhal, onde, junto aos parentes, em amenissimo clima, poderia tratar de sua saude e algo fazer no serviço de Deus. E Santo Antonio, que em tal ocasião, ano de 1927, viu ruir sua velha matriz, teve na generosidade edificante daquela piedosa Paroquia e na atividade extraordinaria, no zelo do Revmo. Pe. José Vita, a reconstrução da nova e elegante Igreja paroquial, onde não faltam o estilo, a comodidade.

De S. Antonio do Pinhal em 1929 transferiu sua residencia para a estancia climaterica de Campos do Jordão. Ali, o que tem sido a vida edificante do Revmo. Pe. Vita, só o podem avaliar os que com ele convivem ou acompanham de perto seu zelo pela salvação das almas, sua imensa caridade para com os pobres doentes e infelizes.

De compleição fisica deficiente, é um atleta na luta que enfrenta, diariamente, correndo de ponta a ponta aquelas montanhas, pejadas de choças e de palacios onde moirejam as vitimas da peste branca. A uns conforta, a outros distribue e canaliza esmolas, confessando, distribuindo a Sta. Comunhão, ungindo os doentes. Nele os Revmos. Vigarios de Campos de Jordão, sempre tiveram um desinteressado auxiliar.

De anos para cá, sentindo a multidão de creancinhas de ambos os sexos, vitimadas pelos bacilos de Kock, S. Revma. de invulgar genio construtivo, poz mãos á obra na fundação de um Sanatorio para crianças tuberculosas pobres. A principio, uma instalação humilde, ainda que mui higienica, de taboa; hoje, em vesperas de benção e inauguração, um monumental predio de 4 andares, de cem metros de comprimento, com amplas enfermarias, com a mais apurada tecnica sanitaria moderna, para trezentas crianças doentes.

E o Sacerdote que Nosso Senhor permitiu doente, estava destinado pela Divina Providencia para ser o pae de tantos pequenos que lhe haviam de dever a reconquista da saude tão preciosa á Igreja e á Patria.

Pe. Vita, deveria ser a vida de uma legião de filhinhos ! Deus.

É esse o Sacerdote que, na penumbra edificante de seu retiro em Campos do Jordão, sem encenações, sem artigos de jornais, sem "o barulho que não faz bem, mas com o bem que não faz barulho", na expressão do nosso santo D. Epaminondas, solenisará, no proximo dia 20 de Abril seu jubileo sacerdotal de prata. O Seminario Diocesano, que se honra em ter sido o ninho de formação do querido jubilar, enviará a Campos do Jordão uma turma de seus alunos afim de abrilhantar as solenidades com que as Irmãs Franciscanas do Sanatorio S. Vicente de Paulo, as Missionarias de Jesus Crucificado da Casa de S. José, e comunidades de outras casas religiosas de Campos do Jordão, em estreita união com o Revmo. Frei João Crisostomo, digno Vigario da Paroquia, promov , em homenagem ao inclito Sacerdote.

Dando comunicação ao Revmo. Clero secular e regular bem como aos fieis de nossa Diocese, a respeito da preciosa data jubilar — 20 de Abril, peço a todos as nossas fervorosas orações pelo Revmo. jubilar, a-fim-de que Deus Nosso Senhor naja por bem conceder as Suas melhores bençãos e graças, conservando-lhe a vida tão preciosa aos interesses da Santa Religião e da Patria.

Com os protestos de elevada estima, e pedindo, egualmente, por nossa querida Diocese, as suas mais fervorosas orações, lhe sou m C J.

humillimo e inutil servo
Taubaté, 13 de Abril de 1944.
Mons. João José de Azevedo
Vigario Capitular"

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

SEMANA SANTA — Como nos anos anteriores, celebrou esta cidade as comemorações da maior festa do ano — a Semana Santa.

Notámos grande afluencia de povo, tanto á Sagrada Comunhão como nos demais atos de piedade, sendo que na procissão do Enterro afluiram cerca de cinco mil pessoas.

FESTA VICENTINA — Num ambiente de piedade, realizou-se domingo p. p. a segunda festa regulamentar Vicentina, em nossa Paróquia.

Grande numero de confrades receberam a Sagrada Comunhão.

Após a Santa Missa foi oferecido um café aos Vicentinos, tendo em seguida no Salão D. Epaminondas se realizado a Assembléia Geral. Falaram nessa ocasião varios oradores.

FESTA DE SÃO JOSÉ — Precedida de piedosa novena, realizase hoje a festa em honra de São José, patrono da Santa Casa desta cidade.

A festa, que não poude se realizar no dia 19 de Março passado, dia em que tomou posse a Diretoria daquela casa de caridade, foi transferida para hoje, constanda do seguinte:

Ás 6 horas, Missa festiva celebrada pelo querido Capelão da Santa Casa, Pe. José Maria Brandi; ás 7,30 horas, primeira e unica Missa na Matriz; ás 9,30 horas, Missa Cantada Solene na Capela da Santa Casa; ás 17 horas, sairá a procissão do querido Patriarca, que percorrerá as ruas habituais.

Á entrada do préstito religioso assomará á tribuna sagrada o conspicuo orador sacro Pe. Miguel Laquis.

Os festeiros, Sr. José Porto Lopes e Dna. Ana da Cruz Vilela, muito têm feito para emprestar o maior brilho ás festividades em honra do venerado patrono da Santa Casa.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Agente subterraneo, com Bruce Bennett. — *A.*
ART PALACIO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
BANDEIRANTES — Forjador de homens, com Pat O'brien. — *A.*
IPIRANGA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
METRO — A grande valsa, com Luise Rainer. — *R.*
OPERA — Mares sem dono, com Michael Redgrave. — *A.*
PEDRO II — A ferro e fogo, com James Craig. — *APA.*
Dize que me queres, com Dick Foran.
RITZ — Atraz do sol nascente, com Margo Tom Neal. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Miguel Strogoff, com Aim Tamirof. — *AMC.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gates. — *APA.*
AVENIDA — Condenado á morte, com Boris Karioff. — *AMC.*
Tesouro de Tarzan, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
BABILONIA — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donnald O'Connor. — *APA.*
BRASIL — Os anjos e os gangsters, com Os anjos de cara suja. — *AMC.*
Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — Demonio do Congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
BROADWAY — Fantasma da opera, com Claude Rains. — *R.*
CAMBUCI — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
CAPITOLIO — Jamais fomos vencidos, com Neah Berry Jr. — *AMC.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
CARLOS GOMES — Caricia fatal, com Lon Chaney. — *R.*
Hotel do norte, com Anna Bella. — *MAU.*
CASA VERDE — Gato negro, com Bela Lugosi. — *APA.*
CINEMUNDI — Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
Bamba do sertão, com Wallace Beery. — *AMC.*
Rumo ao oeste, com Pat O'brien. — *APA.*
COLISEU — Uma noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
COLOMBO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Vaqueiro errante, com Ray Rogers. — *APA.*
COLON — Esposa e amante, com Viviane Romance. — *MAU.*
Frankstein encontra o Lobishomem, com Lon Chaney. — *APA.*
CRUZEIRO — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
ESPERIA — Paraizo perdido, com Fernand Gravet. — *R.*
FENIX — Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
Chetnicks, com Philip Dorn. — *APA.*
GLORIA — Esposas em pé de guerra, com Penny Singleton. — *A.*
Paraizo perdido, com Fernand Gravet. — *R.*
HOLLYWOOD — Do México chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
IDEAL — Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R.*
O rei dos zombies, com Dick Purcel. — *APA.*
LUX — Os anjos e os gangsters, com Os anjos de cara suja. — *AMC.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
MODERNO — A dupla vida de Andy Hardy, com Mickey Rooney. — *R.*
Rastro de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*
OBERDAN — Justiça errante, com
Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
ODEON — (Sala azul) — Pode se ou está dificil, com Jimmy Durant. — *R.*
Sacrificio de pai, com Pat O'brien. — *R.*
ODEON — (S. vermelha) — De Mayerling a Sarajevo, com John Lodge. — *APA*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
OLIMPIA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Artilheiro aereo, com Chester Morris. — *A.*
PARAIZO — Canção dos bairros, com Hugo del Carril. — *R.*
Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
PARAMOUNT — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Casa de loucos, com Olsen Johnson. — *APA.*
PARATODOS — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
PAULISTA — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D*
Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
PAULISTANO — A grande mentira, com Betty Davis. — *R.*
Dois contra uma cidade inteira, com James Cagney. — *AMC*
PENHA — Ambição sem freios, com Richard Arlen. — *AMC.*
A familia Dressel, com Consuelo Frank. — *APA.*
PIRATININGA — Nas portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Travessuras de solteironas, com Basil Rathbone. — *APA*
Os irmãos corsos, com Douglas Fairbanks Jr. — *R.*
RECREIO (Lapa) — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
REX — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Laços eternos, com Deana Durbin. — *R.*
RIALTO — Na luz de uma estrela, com Hugo Del Carril. — *D.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
ROIAL — Pelo sinal da Patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
ROSARIO — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *APA.*
ROXI — Rebeca, com John Fontaine. — *APA.*
SANTA CECILIA — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
SANTA HELENA — Divida de sangue, com Lloyd Nolan. — *APA.*
Chamas de vingança, com Gene Autry.
SANTO ANTONIO — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Uma cabana no ceu, com Rochester. — *D*
SÃO BENTO — Noites perigosas, com Anna Bella. — *APA.*
O grande momento, com Boddy Readck. — *A.*
SÃO CAETANO — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Alguem falou, com Phils Sanley. — *APA.*
SÃO GERALDO — Marinheiros de agua doce, com Bud Abbot. — *A.*
Vieram dinamitar a América, com George Sanders. — *AMC.*
SÃO JOSÉ — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
SÃO LUIZ — Ciume não é pecado, com Don Ameche. — *R.*
Tempestades d'alma, com James Stwart. — *AMC.*
SÃO PAULO — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
SÃO PEDRO — Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
O homenzinho está de azar, com Nancy Gates. — *APA.*
UNIVERSO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Vaqueiro errante, com Roy Rogers. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Filhos esquecidos, com Mary Lee. — *R.*
Defensores indomaveis com Robert Livingstone. — *A.*

TEATROS

SANT'ANA — Minha mulher é ciumenta, Cia. Procopio Ferreira. — *D.*
BOA VISTA — Está na hora, com Zaneo. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Melodias do mundo, com a Cia. Argentina. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.
O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 2-7763

COZINHEIRA

Familia catolica procura uma de forno e fogão. Dormir no emprego. Rua Saturino, 364 — Telefone 7-1828. Paga-se bem.

A China abraçará a Fé catolica

DECLARA O VIGARIO APOSTOLICO DE NANKING

Depois da guerra a China abraçará a Fé Catolica, como religião "não oriental nem ocidental" disse o Exmo. e Revmo. Mons. Paul Yu Pin Vigario Apostolico de Nanking, China, ao falar *como orador principal em um banquete* oferecido pela XVII Conferencia anual da Associação Catolica pró paz internacional, que acaba de reunir-se em Washington.

Mons. Yu Pin recordou que ha 7 seculos a Igreja Catolica começou sua obra na China. Até poucas decadas atraz a dificuldade principal para a Evangelização desses povos eram os antigos costumes da China, de culto aos antepassados e a Confucio. Esta dificuldade desapareceu quando, nos ultimos tempos a Igreja considerou com mais simpatia as tradições da China.

Mons. Yu Pin demonstrou otimismo para a obra da Igreja na China durante o periodo de post-guerra. Disse que considerava que não havia obstaculos interiores que estrovassem na China o *crescimento* da Igreja e que o *grande* problema que a Igreja tinha que enfrentar, ao acabar-se a guerra constituiria na necessidade de um verdadeiro exercito de missionarios, Sacerdotes, religiosas e seculases imprescindivel para facilitar a difusão da fé entre povos que garantiu estão ancioso para conhece-la e abraça-la.

AS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS NA POLONIA



Imagem milagrosa de Nossa Senhora de "Ostra Brama" em Vilno, que é alvo de profunda devoção de toda a nação polonesa.
Pintado sobre cedro, o quadro tem o vestido formado por prata incrustada. A coroa é de ouro, com pedras preciosas.

Comemorando-se no dia 3 de maio a festa nacional da heroica e catolica Polonia, temos o prazer de publicar o seguinte artigo, que nos foi enviado pelo Vice-consulado daquele país:

Quando lançamos um golpe de vista retrospetivo, procurando devassar as fontes do regime politico polonês, desde logo se nos depara o singular papel das instituições polonesas na vida publica da Europa.

Os polonêses têm fundados motivos de ufania em assinalar que alcançaram pacificamente os ideais da liberdade, quando outros póvos se lançavam em excessos, como por exemplo os franceses da grande revolução, derramando muito sangue inocente.

A despeito de magnificas, especialmente tendo-se em conta a atmosfera de então, as conquistas das liberdades polonesas não produziram o devido eco no ocidente europeu.

O fenomeno se explica: assim, enquanto dominavam na Polonia os principios anti-totalitarios, a Europa aceitava e, por vezes, reconhecia o absolutismo imperante. Não a interessavam, em consequencia, as "loucuras da Polonia".

Todavia, já nesse tempo, a liberdade era um fato consumado, especificamente polonês, ao passo que, para a Europa, assemelhava-se a algo de extranho. No entanto, as liberdades polonesas ficaram gravadas no oriente europeu e em outras terras vizinhas da Polonia.

Desde tempos remotos o recuo das fronteiras da Polonia para o ocidente equivalia ao recuo da liberdade. Dest'arte, no seculo XIX, Pouchkine e outros russos invejavam os poloneses pela conservação de sua liberdade, que muitos tsares haviam respeitado antes das fatais partilhas.

A Polonia era uma especie de enorme ilha no mar do absolutismo.

Um fato historico lança um raio de luz sobre o processo de formação do regime politico polonês.

E' que a Polonia, mesmo no fim da Idade Media, não adotou o regime absolutista, comum então a quasi, senão toda Europa. Ela antecipou-se assim a Europa ocidental, que veiu, por meio de sangrentas lutas e revoluções, a quebrar esse absolutismo.

Desde velhas datas o rei da Polonia tinha que partilhar sua autoridade com parentes numerosos, e quando no fim, tornou-se monarca unico, jamais foi autocratico. Eram eles, simplesmente, servidores do país.

Já no seculo XV o regime na Polonia era aristocrata, no mais pleno sentido da palavra. Por isso, muito cedo, a autoridade real tornou-se dependente da enorme classe fidalga que constituia um quinto e as vezes até maior parte da população. Essa classe, a dos fidalgos, era constantemente suprida pela nobilitação dos camponeses, dos burgueses e até mesmo de hospedes vindos de outros paises.

Num país agricola como a Polonia, sua tarefa era a lavoura, sua obrigação a de estar á postos no caso de guerra em defesa das fronteiras do país, tantas vezes ameaçadas.

As iguais obrigações de todos os nobres originavam tambem a igualdade dos direitos e privilegios. Assim o mais pobre e modesto fidalgo era igual nos privilegios e obrigações aos mais ricos. Não raro acontecia que numerosas massas de pequenos fidalgos eram mais pobres que os que os camponeses.

Essa massa fidalga desenvolveu gradativamente sua autoridade, restringindo a autoridade do rei, que já não era excessiva, pois, desde 1383, nenhum rei podia subir ao trono sem o consentimento da sociedade.

Simultaneamente com essas novas e incompletas constituições, que restringiam a autoridade do rei, cada vez mais se desenvolviam na Polonia as prerogativas do individuo, o que é a mais caracteristica qualidade polonesa.

Muito antes da Inglaterra, a Polonia introduziu em sua vida publica o principio da imunidade pessoal, isto é, o "Habeas Corpus".

Cada novo rei que subia ao trono tinha que jurar que respeitaria todos os privilegios e liberdades concedidos por seus antecessores.

A Polonia, de fato, já era uma Republica, no verdadeiro sentido.

Constitucionalmente, tornou-se Republica em 1573, quando, pela primeira vez o rei foi eleito, isto é, pelo voto de todos os fidalgos, ou melhor — cidadãos soberanos.

Belo periodo o da Serenissima Republica, como denominavam os poloneses o seu país.

Infelizmente, não se soube restringir a liberdade licenciosa, a liberdade em demasia. Daí o celebre "liberum veto", de tão funestas consequencias.

No fim do seculo XVIII tornou-se claro que essa liberdade necessitava de reformas. Os mais inteligentes cerebros da Polonia iniciaram forte atividade nesse sentido, e a maior expressão das conquistas desse periodo foi a Constituição de 3 de maio de 1791.

Todas as conquistas do direito publico moderno ali se concentraram.

O seu grande feito foi o de emancipar os camponeses.

As potencias vizinhas se assustaram e a Polonia foi despedaçada em holocausto a suas virtudes. Mas, a data de 3 de maio gravou-se na memoria de todos os seus filhos, que a escolheram como simbolo da suprema efemeride nacional.

Ante tão altos fundamentos historicos, os eclipses da Polonia são necessariamente transitorios.

Amanhã, a Polonia será libertada, pelo esforço conjugado de seus filhos, confiantes em seu unico e legal governo, em Londres, para continuar a trajetoria que é o maximo padrão de sua vida e de sua cultura.

AVISO — No dia 3 de maio, maxima data nacional da Polonia, será celebrada Missa em louvor a Nossa Senhora de Czenstochowa, Rainha e Padroeira daquela grande nação, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (praça Cel. Fernando Prestes), e no dia 7 de maio, na mesma Igreja, às 11 horas, ato solene para toda a colonia e para os fiéis em geral.

ARTEROSCLEROSE

(O FLAGELO DA VELHICE)

Quando o sangue se acha impuro, viciado, circula mal, causando arteroscleroses (envelhecimento das artérias). As artérias perdem a elasticidade, tornam-se rijas, obrigando o coração a um trabalho forçado, exaustivo e perigoso.

As veias em volta do coração, também afetadas, ameaçam a terrivel angina do peito. A respiração se torna ofegante e se faz com dificuldade e ao menor esforço sobrevem o cansaço.

Os dados clinicos demonstram que nenhum preparado conseguiu aproximar-se dos brilhantes resultados obtidos com o uso constante do depurativo-tônico

"Galenogal"

auxiliar insubstituivel no tratamento da Sifilis e sempre indicado para prevenir os graves acidentes da arteriosclerose.

Comece seu tratamento hoje, porque amanhã poderá ser tarde.

N. 83 EC

NOTICIAS DOS ESTADOS

R. Grande do Norte

PELO EXMO. SR. BISPO DE NATAL

NATAL, (ASAPRESS) — Na ocasião em que regressava da cerimonia de inauguração do abrigo Jovino Barreto, nesta capital, dirigindo-se para a Policlinica, de Alecrim, á qual daria sua benção, o Exmo. Revmo. Sr. D. Marcolino Dantas, foi vitima de grave desastre.

O automovel em que S. Revma. viajava foi de encontro a um caminhão, que transitava em sentido contrario. O ilustre Prelado sofreu fratura de uma perna, ficando, ainda ferido o seminarista que o acompanhava.

D. Marcolino Dantas já foi visitado por inumeras pessoas, inclusive por representantes do Interventor Federal. S. Revma. é natural da Baia e considerado como um dos maiores oradores sacros do país.

NATAL, (ASAPRESS) — Continua experimentando sensiveis melhoras o Senhor D. Marcolino Dantas, vitimado por um desastre de automovel na semana passada. O Conego José Adelino, tambem vitimado no mesmo desastre, encontra-se melhor, estando ambos internados.

O seminarista Heitor Sales, já se encontra em sua residencia, em convalescença dos ferimentos recebidos no referido encontro de veiculos.

B A I' A

NAUFRAGOS INGLESES

SALVADOR, (ASAPRESS) — De acordo com as informações distribuidas pelo Consulado Inglês, vinte e cinco marujos encontrados num escaler, em pleno mar, e que foram trazidos para esta capital, estão em perfeita saude. Não receberam, em consequencia do naufragio de seu barco, nenhum ferimento. Os naufragos foram apresentados á Capitania do Porto que de acordo com o Consul britanico os hospedou em hoteis e pensões.

SALTARAM EM PARAQUEDAS

SALVADOR, (ASAPRESS) — Um avião de patrulhamento, norte-americano, ao regressar á base estava com o motor falhando. Depois de algumas tentativas e verificando que era inutil insistir, o comandante da belonave determinou que todos os ocupantes saltassem de paraquedas, o que foi feito na melhor ordem. O comandante, ao fazer aterrisar o aparelho, conseguiu saltar ainda a tempo, explodindo o avião logo em seguida.

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DOS BONDES

SALVADOR, (ASAPRESS) — A comissão designada para elaborar o parecer sobre a proposta da Empresa de Bondes, que pleitea a majoração dos preços das passagens nos eletricos, acaba de desincumbir-se da missão que lhe foi confiada.

O relatorio enviado pela comissão ao Prefeito Elisio Lisboa é contrario ao aumento dos preços. Sabe-se, entretanto, que antes de ser dada uma solução a esse caso, será o mesmo submetido á apreciação da Coordenação da Mobilização Economica.

ESTADO DO RIO

MEDALHAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA A FORÇA EXPEDICIONARIA

NITEROI, (ASAPRESS) — As alunas da Escola Industrial Aureliano Leal, em movimento de elevado sentido civico, vão entregar aos soldados da Força Expedicionaria Brasileira pequenas medalhas de Nossa Senhora da Conceição, demonstrando, com esse gesto, a solidariedade dos estudantes fluminenses aos denodados soldados brasileiros que vão partir para ultra-mar.

A cerimonia da entrega das medalhas será feita em dia, que será oportunamente marcado pelo Ministro da Guerra.

SALARIO FAMILIAR PARA A FORÇA POLICIAL

NITEROI, (ASAPRESS) — O Interventor Amaral Peixoto assinou um decreto, estendendo os beneficios do salario-familia aos soldados, cabos e sargentos da Força Policial do Estado, pertencentes á ativa ou reformados.

A C R E

SERVIÇO AEREO

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — O povo deste Territorio aguarda com ansiedade o restabelecimento da linha aerea da Cruzeiro do Sul, com a passagem do periodo chuvoso. O aerodromo do qual se serve aquela empreza já se encontra completamente seco, podendo receber qualquer aparelho.

PARANA'

FESTAS DE 1.o DE MAIO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Prosseguem nesta capital, com grande entusiasmo, os preparativos para a celebração das festas de 1.o de maio "Dia do Trabalho". O Arcebispo Metropolitano celebrará uma missa campal no amplo pateo do Colegio Santa Maria. A essa missa, comparecerão alguns milhares de operarios, e será celebrada por iniciativa da Delegacia Regional do Trabalho e Circulo Operario desta Capital. Por ocasião dessa missa numerosos operarios comungarão. A solenidade será irradiada pela emissora local.

PASCOA DOS MILITARES

CURITIBA, (ASAPRESS) — De acordo com S. Excia. D. Atico Euzebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano, a comissão de militares, chefiada pelo coronel Catulo Pia Andrade, organizou um grande programa para celebração condigna da Pascoa dos Militares. A comunhão geral está marcada para o dia 6 proximo.

G O I A' S

SEGUIU PARA A CAPITAL FEDERAL

GOIANIA, (ASAPRESS) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro donde seguirá viagem até Vitoria, afim de visitar pessoas de sua familia, o Arcebispo Dom Emanuel Gomes de Oliveira. Falando a "Asapress", o ilustre Prelado revelou que dentro de dois anos, Goiania possuirá majestosa catedral, cujas obras foram orçadas para mais de dois milhões de cruzeiros.

SANTA CATARINA

S. EXCIA. D. PIO DE FREITAS

JARAGUA DO SUL, (ASAPRESS) — Esteve nesta cidade no dia 16 pp. S. Excia. Revma. Dom Pio de Freitas, Bispo Diocesano de Joinville, que aqui veio, afim de benzer solenemente a pedra fundamental do grandioso salão paroquial "Cristo Rei", cuja edificação se processa rapidamente. Registramos assim, mais um passo dado em prol do maior progresso desta cidade.

PREÇO DO AÇUCAR

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O prefeito desta capital baixou uma resolução estabelecendo os preços do açucar mascavo e mascavinho, em 2 cruzeiros e 2 cruzeiros e 90 centavos o quilo, respectivamente.

RECEITA DO ESTADO EM 1943

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O balanço do Tesouro do Estado, referente ao exercicio de 1943, acusa uma receita geral de Cr$ 75.620.712,44, passando para este ano um saldo na importancia de Cr$ 6.977.723,35.

P I A U I'

PRODUÇÃO DE CARNAUBA

TEREZINA, (ASAPRESS) — A produção da carnauba deste Estado foi bastante compensadora, tendo a safra de 1941 atingido a 5.189.798 quilos, no valor de Cr$ 75.770.979. O Piauí é o maior produtor deste artigo, seguindo-se por ordem descrescente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Baía e Paraiba.

PARAIBANOS PARA O CORPO EXPEDICIONARIO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Entre os diversos corpos de tropas que vão tomar parte na Força Expedicionaria Brasileira, encontra-se o 15.o Regimento de Infantaria, totalmente formado por paraibanos. Muitos dos soldados são formados e outros estudantes. Quasi todas as familias desta capital possuem um elemento servindo á Patria naquela unidade do Exercito.

PERNAMBUCO

BONDE... DE GRAÇA

RECIFE, (ASAPRESS) — Circula nesta capital, das 5 ás 17 horas, um bonde, ligando a zona portuaria ao perimetro central da cidade.

O interessante é que o mesmo é de graça, pois não é cobrada passagem aos que dele se utilizam.

MINAS GERAIS

COMPRA DE OURO PELO BANCO DO BRASIL

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Banco do Brasil adquiriu neste Estado, durante o ano de 1943, ... 4.540.901,208 gramas de ouro, no valor de Cr$ 98.071,199,20, sendo ..... 4.526.023.445 gframas no valor de Cr$ 97.786.099,20 procedentes das minas do Estado e o restante de particulares.

P A R A'

REGRESSOU O PRELADO DE MARAJÓ

BELEM, (ASAPRESS) — Seguiu para a cidade de Soure, sede da Prelazia de Marajó, o Bispo D. Frei Gregorio Alonso da Consolação, que acaba de regressar de uma viagem á Argentina.

VIAGEM DO INTERVENTOR

BELEM, (ASAPRESS) — Seguiu por via aerea para a região do rio Xingú o Interventor Federal deste Estado, sr. Magalhães Barata. O objetivo do Interventor é inspecionar e ao mesmo tempo tomar medidas no sentido de serem acelerados os trabalhos da construção da rodovia Vitoria-Altamira.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé. 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 3-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 62 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, — Tel.: 3-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel. 4-0655
Res.: Rua Tupi, 698 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 ás 6 horas
Res.: Fone: 5-2926 — Marcar hora, de 8 ás 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVII | São Paulo, 30 de Abril de 1944 | NUM. 612

OS RUSSOS PREPARAM NOVA OFENSIVA NA FRENTE ORIENTAL

Iminente nova ofensiva russa — Atravessado o rio Pruth em novos pontos — Barbaridades — Ainda o armisticio com a Finlandia — O desanimo dos rumenos — Nenhuma operação de importancia.

ZURICH, (Reuters) — A radio de Vichy citou hoje á declaração de um porta-voz militar de Berlim, segundo a qual está iminente uma gigantesca ofensiva sovietica nos setores central e setentrional da frente oriental.

A ofensiva em apreço será desfechada em direção a Varsovia e aos Estados Balticos — acrescentou o referido porta-voz.

NOVAS TRAVESSIAS DO RIO PRUTH

MOSCOU, (Reuters) — As tropas sovieticas atravessaram o rio Pruth, num novo setor, abaixo de Jassy, segundo informações chegadas do teatro da luta.

Os alemães foram expulsos da linha de casamatas blindadas, situada á margem direita do rio.

BARBARIDADES NAZISTAS

MOSCOU, (Reuters) — A radio de Moscou divulgou hoje a seguinte declaração dos habitantes da aldeia de Bielgorodka:

"Dia 24 de fevereiro do corrente ano, o comandante do destacamento germanico que chegou á aldeia, ordenou a todos os habitantes que se reunissem imediatamente ao longo da estrada. Os soldados foram de casa em casa, lançando á rua adultos e crianças e se apoderando de objetos de valor. Os que se recusavam a abandonar suas casas, assim como enfermos e velhos, e crianças, foram fuzilados.

A professora Urenichiu declarou que seu filho de oito anos, que estava enfermo e não podia sair, foi fuzilado em presença da mãe no seu proprio leito.

A professora Walisvsky recusou-se a abandonar sua mãe enferma, sendo imediatamente assassinada, alem de sua mãe e mais dois filhos.

Os habitantes foram transportados para a estação e metidos em depositos ferroviarios, onde permaneceram diversos dias, sem agua nem alimentação. Muitas crianças morreram de fome.

O fulminante avanço dos russos libertou o resto da população de morrer de fome".

Esta declaração é assinada por muitos habitantes da aldeia de Bielgorodka.

AS DIFICULDADES PARA O ARMISTICIO COM A FINLANDIA

MOSCOU, (Reuters) — Salientando que a exigencia russa para o internamento ou a expulsão dos alemães da Finlandia constituia o principal problema para o governo finlandês, o correspondente de um jornal escreve o seguinte:

"O fato mais notavel é que as forças germanicas na Finlandia são comparativamente insignificantes. Os alemães não podem impor a sua boa vontade aos finlandeses pela força das armas. Atualmente, o exercito alemão do norte da Finlandia, o chamado "exercito laponio" do general Dielt, compreende apenas sete divisões inclusive duas austriacas".

NADA DE IMPORTANTE

LONDRES, (Reuters) — Mais uma vez, o comunicado sovietico indicou que não houve acontecimento de importancia na frente oriental, durante as ultimas 24 horas.

O mais recente informe sobre a luta na frente de Sebastopol assinala que as ruas da cidade estão cobertas de escombros e parecem desprovidas de vida, com exceção de algum alemão correndo pelas ruas e ao saltar de um sotão ou de um celeiro para outro.

O DESANIMO DOS RUMENOS

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local divulgou o seguinte:

"O tenente Bunea Cristes, comandante de companhia do 5.o Batalhão da 3.a Divisão Alpina rumena, agora prisioneiro de nossas forças, declarou ao ser interrogado:

"Depois que os russos ocuparam Odessa, o moral dos oficiais rumenos na Criméia baixou profundamente. Anteriormente, tinhamos esperanças de encontrar algum meio de fugir da peninsula. Mas depois da queda de Odessa, compreendemos que era impossivel sair da armadilha em que cairamos. Muitos oficiais, conseguiram, contudo, obter licenças, afim de seguir para a Rumania. A troco de dinheiro obtiveram falsos atestados medicos. Um dos que conseguiram fugir desse modo foi o chefe do Estado Maior da 5.a Divisão de Cavalaria rumena, tenente-coronel Salavescu. Pouco antes do começo da ofensiva russa, o comandante da 3.a Divisão Alpina, general Mochiulscy, informou os oficiais acerca da situação do "front". O capitão Hivea perguntou: "Defenderemos a Criméia ou seremos forçados a abandoná-la?" e o capitão Iancu indagou se haveria possibilidades de evacuar as forças alemães e rumenas da Criméia, antes que os russos rompessem nossas linhas. O general, irritado, respondeu: "Essas perguntas mostram quanto é baixo o moral. O comando alemão defenderá a Criméia com todas as forças á sua disposição. Todos devem saber que, só em fevereiro, chegaram aqui duas divisões alemãs". Essa declaração não nos tranquilizou, pois sabiamos que o general tivera de se curvar ás imposições dos alemães. Nossas divisões foram desbaratadas pelos russos e deixaram de existir".

VITORIOSA A CAMPANHA NA PENINSULA DE HUON

Ocupadas pelos aliados a base de Madang e todos os aerodromos de Hollandia — Os progressos da contra-ofensiva em Imphal e Kohima na India — Ataques japoneses na China.

SIDNEI, (Reuters) — As tropas aliadas capturaram a importante base de Madang, na Nova Guiné.

VITORIOSA A CAMPANHA DE HUON

SIDNEI, (Reuters) — Anuncia-se que as tropas aliadas terminaram vitoriosamente a sua campanha na peninsula de Huon, iniciada em outubro, com a captura, hoje anunciada, de Madang.

Até ser evacuada pelos inimigos, Madang foi sempre um objetivo predileto dos aviões aliados, porquanto se tratava de uma importante base estrategica em poder dos japoneses.

SERIO REVEZ DOS NIPONICOS

Q. G. ALIADO DE MC ARTHUR NA NOVA GUINÉ, (Reuters) — Madang está em poder dos aliados. Com essa perda, as forças japonesas isoladas na Nova Guiné sofreram um serio revez, que será decisivo no prosseguimento da atual ofensiva aliada na Nova Guiné. Alem de Madang, as tropas aliadas capturaram outros dois aerodromos do inimigo.

Ao que parece, a guarnição japonesa de Madang evacuou a importante base e se dirige agora para Wewak.

Wewak é, aliás, a ultima e unica base de importancia que resta ás forças niponicas da Nova Guiné.

Parece agora iminente a junção das forças aliadas que desembarcaram na Guiné Norte-Oriental.

TODOS OS AERODROMOS EM PODER DOS ALIADOS

SIDNEY, (Reuters) — Em Hollandia, todos os aerodromos estão agora em poder dos aliados.

A resistencia inimiga cessou e as tropas niponicas, desorganizadas e desmoralizadas, fugiram para o interior, em direção ao sudoeste.

Assim, a operação da ocupação de Hollandia pode ser considerada como terminada.

CAPTURA DE ALEXISHAVEN

SIDNEY, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que as tropas australianas capturaram Alexishaven, na Nova Guiné britanica.

Em Altape, os americanos ampliaram tambem as suas linhas de todas as direções.

POSSIBILIDADE DE CONTRA-ATAQUE

SIDNEY, (Reuters) — A captura de Hollandia, oficialmente confirmada, dá aos aliados uma base aerea situada a 1.900 quilometros de Mindanao, nas Filipinas, e que deverá desempenhar um papel cada vez mais importante nos futuros planos do general Mac Arthur.

Os documentos japoneses capturados pelos aliados dão uma idéia precisa do poderio niponico em Hollandia e nas outras areas da Nova Guiné.

Grande parte dos japoneses presentes em Hollandia pertencia aos serviços armados, mas não eram tão bem treinados quanto as tropas de choque estimadas em 3.000 homens, que foram enviadas para Wewak, exatamente antes do assalto aliado contra Hollandia.

Os japoneses previram exatamente um ataque aliado contra Wewak e reenviaram as suas tropas de choque para Hollandia somente no momento em que essa posição estava sendo capturada. Poderá ainda haver uma tentativa de contra-ataque por parte dos niponicos, mas de acordo com as palavras dos porta-vozes aliados, "estamos perfeitamente preparados para tal eventualidade".

COORDENAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE TERRA E MAR

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, (Reuters) — As atuais operações contra as posições niponicas na costa noroeste da Nova Guiné, as quais foram iniciadas alguns dias atrás, podem ser consideradas como os primeiros frutos da recente conferencia entre o general Mac Arthur e o comandante-chefe da frota do Pacifico, almirante Chester Nimitz.

Admiti-se que os respectivos Estados Maiores dos dois comandantes trocaram idéias a respeito da possivel coordenação dos golpes contra os japoneses, no futuro.

A declaração divulgada depois da conferencia desses Estados Maiores salienta o fato de que existem agora apenas dois comandos aliados no Pacifico; o do general Mac Arthur e o do almirante Nimitz, e não 3, como quando o almirante Helseys estava no comando da area do sul do Pacifico.

O comando do almirante Helseys deixou de funcionar alguns meses atras e recentemente foi revelado que o referido almirante seria designado para outro comando.

BAIXAS NIPONICAS EM KOHIMA

KANDY (Ceilão) — (Reuters) — Revela-se agora que somente no mês passado houve mais de 5.000 mortos japoneses e igual numero de feridos no setor de Kohima.

Em outros setores os aliados se acham em boa posição.

NOVAS TROPAS ALIADAS EM AÇÃO

KANDY, (Ceilão) — (Reuters) — Novos contingentes de tropas britanicas entraram em ação para desalojar os japoneses das montanhas que dominam as posições aliadas em Kohima.

Foi hoje revelado que os japoneses conseguiram penetrar ha dias nessa localidade, fazendo infiltrações, mas foram cercados e encurralados, passando á defensiva.

RECRUDESCEM AS OPERAÇÕES EM IMPHAL

NOVA DELHI, (Reuters) — Em face do recrudescimento de atividade na zona ao redor de Imphal, acredita-se que os niponicos vão realizar outra tentativa para conquistar Kohima, que, apesar das afirmações da propaganda de Toquio, continua em poder dos britanicos.

A estação das monções começará aproximadamente dentro de 3 semanas, incrementando as dificuldades para uma ação belica nesta região.

COMUNICADO OFICIAL

KANDY, (Ceilão) — (Reuters) — Diz o comunicado oficial de hoje do Q. G. do Almirante Moutbatten:

"Um regimento do "West Country", da Inglaterra, apoiado por tanques, efetuou com exito um ataque contra Kohima, capturou posições inimigas e destruiu varios centros de resistencia.

Na Birmania do norte, a 38.a divisão chinesa continua atravessando o rio Lahkraw, apesar da forte resistencia japonesa.

Durante o dia de quarta-feira, os caças e bombardeadores aliados atacaram o inimigo, nas regiões de Imphal e de Kohima. Bombardeadores norte-americanos atacaram a estrada de ferro que se extende por Shwebo e Yuataung".

ATAQUES JAPONESES NA CHINA

CHUNCKING, (Reuters) — Um comunicado do Alto Comando chinês diz o seguinte:

"Os japoneses capturaram a cidade e estação ferroviaria de Mihisen, ao sudoeste de Chengchw e se essa ultima cidade ainda não caiu, encontra-se agora completamente cercada pelos japoneses, cujas tropas avançam, seguindo a ferrovia de Lunghsi e descem em direção ao sul, pela ferrovia de Peiping a Hankov, sendo porem violentamente contra-atacada pelas tropas chinesas.

Os niponicos continuam atacando em direção ao desfiladeiro estrategico de Hulao, a oeste de Cchangchw, entre a linha ferrea de Lunghai e o rio Amarelo, porta de acesso a Loyanv.

Na ferrovia de Peiping a Hankow, os japoneses avançam em direção ao sul, procedentes de Sincheng e estão tratando de apoderar-se do trecho da ferrovia controlada pelos chineses. Tambem são travados combates ao suleste de Nanling, no Anhwei meridional e no Shansi Ocidental".

A ofensiva aerea preparatoria da invasão

Duplo ataque anglo-americano a Friederichshaven — Bombardeado o aerodromo de Avord e a Capital da França — Atacadas tambem Nancy e Toul — Represalias propostas pela radio de Paris.

LONDRES, (Reuters) — As primeiras horas da manhã esquadrilhas de bombardeio atravessaram o Canal da Mancha, recomeçando, assim, a ofensiva aliada, que entrou no seu decimo dia de ataques intensivos de "pré-invasão".

Por sua vez, o quartel general norte-americano anunciou que as "Fortalezas Voadoras", escoltadas, atacaram o aerodromo de Avord, 170 quilometros ao sul de Paris.

Os caças americanos atacaram outro aerodromo alemão na França.

Outras posições form bombardeadas pelos "Mauraders".

Aliás, suspenderam suas irradiações todas as estações alemãs de radio, demonstrando que estava em curso mais um poderoso ataque aereo aliado.

ATAQUE A FRIEDERICHSHAVEN

LONDRES, (Reuters) — Durante a noite de ontem, a RAF atirou sobre Friederichshaven grande tonelagem de bombas. Esse ataque seguiu-se ao que horas antes haviam feito contra a mesma cidade os aviões norte-americanos, em pleno dia.

SUA SITUAÇÃO

LONDRES, (Reuters) — A cidade de Friederichshaven, que foi alvo de um duplo ataque aliado pelos americanos, de dia, e britanicos á noite, está situada á beira do lago de Constanza.

Friederichshaven é centro das instalações de radio que fazem parte das defesas anti-aereas alemãs que avisam das aproximações de bombardeadores. Ha tambem na cidade quatro grandes fabricas de bombardeadores "Dornier" e instalações "Diesel Maybach", construtoras de tanques e veiculos blindados.

Após o bombardeio, elevavam-se do solo colunas de fumaça que atingiam a dois mil metros de altura.

Os pateos ferroviarios de Montzen, na Belgica, e Aulnoye, na França, tambem foram atingidos pelos bombardeadores ontem levados a efeito pela RAF.

DUPLO ATAQUE A BASES NA FRANÇA

LONDRES, (Reuters) — Por duas vezes, no espaço de 8 horas, poderosas armadas norte-americanas, com bases na Grã-Bretanha, atacaram ontem objetivos militres na França. Foi pela primeira vez que a aviação norte-americana na Europa ocidental lançou dois ataques de grande envergadura em um só dia. Na primeira operação, cerca de 750 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", com uma escolta de "Thunderbolts", cujo numero oscilava entre 250 a 500, atacaram instalações militares na França. Na segunda missão, outra formação de uns 750 aparelhos do tipo "Fortaleza Voadora" e "Liberators", tambem com um numero similar de aparelhos de escolta tipo "Lightning", "Thunderbolts" e "Mustang", cruzou a costa inglesa pela tarte para castigar duramente os aerodromos germanicos em Nancy e Toul, assim como os pateos ferroviarios em Blaninsiville Chalone-Sur-Marne, no leste da França. Durante esses 2 assaltos aereos, é provavel que a aviação dos EE. UU. tenha despejado cerca de 1.000 toneladas de bombas, constituindo essa cifra sua maior operação até a presente data.

Ao anoitecer de ontem, um numero total de bombardeadores e caças provavelmente somando 5000, tinha descarregado nas ultimas 24 horas 8.000 toneladas de bombas sobre os objetivos alemães na Europa. Aliás desde o amanhecer ao anoitecer de ontem registrou-se um verdadeiro desfile de aviões aliados a levarem a efeito ataques do outro lado do Canal.

BOMBARDEIO DE PARIS

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris anunciou que ás primeiras horas da manhã aquela capital foi de novo bombardeada.

REPRESALIAS PROPOSTAS PELA RADIO DE PARIS

LONDRES, (Reuters) — Um comentarista da radio de Paris fez, na manhã de hoje, novos pedidos ao governo de Vichy para que tome refens entre britanicos e norte-americanos ainda residentes da França em represalia pelas baixas e danos causados pelos raides aereos aliados.

"Na semana passada — diz o comentarista referido — houve novos mortos e feridos nesses raides. Nosso sistema de comunicações e nosso portos estão sendo atacados dia e noite. Todos os franceses são parcialmente reponsaveis pelas devastações causadas pelos raides aereos aliados."

OPERAÇÕES CONJUNTAS DE LIGTNINGS, MUSTANGS E THUNDERBOLTS

LONDRES, (Reuters) — Pela primeira vez, o quartel general norte-americano mencionou operações de aviões "Ligtnings" com a 9.a Força Aerea, quando descreveu as operações ofensivas realizadas pelos referidos aviões, em combinação com aparelhos "Mustangs" e caças "Thunderbolts", nos ataques dos bombardeadores.

Acrescentou o Q. G. norte-americano que "a exemplo dos "Mustangs" e "Thunderbolts", os multiplos fins dos "Ligtinings" abrangem vôos de patrulhas a ressivas, escoltas de bombardeadores, e metralhamento de carros blindados e tropas, trincheiras e artilharia anti-aerea, alem de fazerem seus proprios ataques com bombas contra objetivos na batalha de invasão".

Esta nova versão dos "Lightinings" possue o maximo de tecto de 40.000 pés e alcance otico de sessenta milhas e pode voar mais de 400 milhas por hora.

OS LIGTNINGS AGREGADOS A 9.a FORÇA AEREA

LONDRES, (Reuters) — O Q. G. Norte-Americano distribuiu hoje o seguinte comnicado:

"Aviões de caça "Ligtnings" e caças-bombardeadores agregaram-se á 9.a Força Aerea, á vesper ada ofensiva de invasão planejada para neutralizar o poder aereo alemão, perturbar o trafego de tropas e suprimentos e esmagar os pontos alemães de defesa na França e na Belgica".

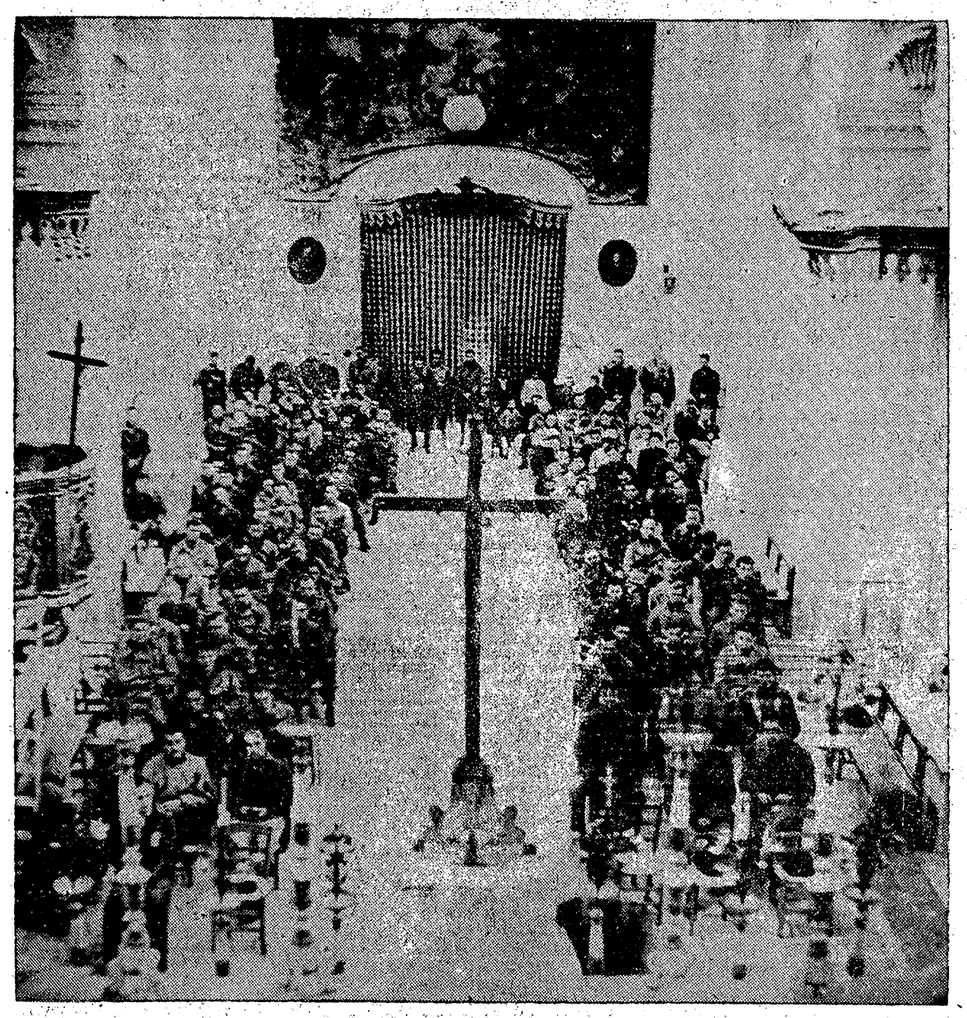


MEDIDAS EM ESTUDO CONTRA A SUECIA

LONDRES, (Reuters) — Os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos estão fazendo consultas reciprocas relativamente ás proximas atitudes a serem tomadas em vista da recusa da Suecia, de proibir totalmente as exportações de rolamentos esfericos suecos para a Alemanha.

Varias medidas em ação conjunta estão sendo estudadas, podendo-se presumir que a Russia, que apoiou o primeiro protesto, apoiara tambem essa atitude mais drastica.

A PASCOA NA FRENTE DE COMBATE



Na Igreja do Rosario, em Manduria, na Italia, soldados norte-americanos assistem às cerimonias liturgicas da Pascoa.

COMUNICADO DO COMANDO NAZISTA

ESTOCOLMO, (Reuters) — É o seguinte o comunicado oficial do Alto Comando alemão:

"Na zona de Sebastopol francassaram todos os ataques locais dos russos, devido ao fogo concentrado de todas as armas alemãs. No Baixo Dniester, os russos trataram, em vão, durante todo o dia, de ampliar suas posições. Ao norte de Jassy, foram frustados, em encarnicada luta, as renovadas tentativas de irrupção efetuadas por numerosas forças sovieticas. Ao sudoeste de Rovel, formações do execito e de forças de assalto, apoiadas pela "Luftwaffe", irromperam nas posições sovieticas escalonadas em profundidade e fizeram o inimigo retroceder no setor de Turgá. No extremo norte, foram rechaçados varios ataques inimigos com grandes perdas para os sovieticos.

Na Italia, registaram-se atividades de tropas de choque alemãs. Foram repelidos varios ataques inimigos.

No Adriatico, a ilha de Korcula foi limpa novamente dos bandos comunistas.

Frotilhas de lanchas — torpedeiras alemãs afundaram esta manhã na altura da costa da Inglaterra, tres barcos inimigos, com um deslocamento total de 9.100 toneladas, que formavam parte de um comboio britanico fortemente escoltado. Foi torpedeado tambem um destroier, cujo afundamento não poude ser observado, devido a forte defesa inimiga. A sua destruição, porem, pode ser considerada certa. As formações germanicas regressaram sem danos ou baixas.

A noite, bombardeadores britanicos efetuaram ataques de terror contra localidades na Alemanha Ocidental e sul Ocidental, especialmente contra a cidade de Friedrichseaven. As forças das defesas aereas alemãs destruiram 47 bombardeadores aliados quadri-motores".

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

REPERCUTE EM TODA A AMERICA A SUSPENSÃO DE "LA PRENSA"

Os comentarios da imprensa — A intervenção do nas Caixas de Pensão.

NOVA YORK, (U. P.) — O "New York Times" e o "Herald Tribune", publicam em suas primeiras paginas as informações sobre a suspensão do jornal "La Prensa", decretada pelo governo argentino.

Os dois jornais classificam o diario "La Prensa de "grande orgão democratico eu m dos principais jornais do mundo".

"UM ATO QUE FERE TODA A IMPRENSA LIVRE DA AMERICA

SANTIAGO, CHILE, (U. P.) — O "El Mercurio" comentando a suspensão de "La Prensa", diz que a medida surpreendeu a opinião publica americana, se bem que seja certo que o atual regime argentino é de emergencia no que diz respeito á sua ordenação legal, não é menos certo tambem que a liberdade de imprensa constitui uma conquista ao direito publico autalmente imperante em todo o mundo.

O "Ilustrado" diz que a suspensão do matutino portenho é um ato que fere toda a imprensa livre da America, acrescentando que a "La Prensa" é uma especie de simbolo do jornalismo moderno. "Algo como o orgão representativo do jornalismo da lingua espanhola".

COMENTARIOS DE JORNAIS VENEZUELANI E URUGUAIOS

NOVA YORK, (U. P.) — O jornal "El Universal", de Caracas, critica a suspensão decretada pelo governo argentino, do grande diario "La Prensa", que classifica como "uma das instituições mais serias e respeitaveis da America".

Por sua vez, os jornais "Plata", "La Razon", "La Tribuna", "La Manana" e "El Tiempo", de Montevidéu, consideram injusta a suspensão de cinco dias do jornal "La Prensa".

Criticando a atitude do governo argentino, um dos referidos jornais salienta que a mesma apresenta caracteristicas de um lamentavel erro.

Os jornais de Havana tambem criticam a atitude do governo argentino.

"UM ESCANDALO CONTINENTAL", DECLARA "EL MUNDO"

HAVANA, (U. P.) — O diario "El Mundo", num editorial, descreve a medida aplicada pelo governo argentino contra "La Prensa", como "um escandalo continental" e elogia a alta influencia moral de que goza esse diario em todo o continente.

O mesmo jornal acrescenta:

"Todas as pessoas mais ou menos inteiradas da tradicional conduta e idoneidade no que disse esse jornal".

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NAS CAIXAS E PENSÃO

BUENOS AIRES, (Reuters) — A intervenção do governo argentino nas Caixas e Pensões Nacionais significa que os bancarios, ferroviarios, jornalistas, maritimos e empresarios publicos, bem como outras classes que até agora possuiam suas organizações independentes, passarão a fazer parte do Fundo Central.

O decreto presidencial que anuncia a modificação, não dá detalhes da extensão dos serviços necessarios antes das retiradas das pensões. Isso será estudado pela Junta de Assistencia Social, cujo presidente é o Sr. Ramon Carcano.

O prefacio do decreto diz que a projetada reforma conta com o apoio integral das organizações jornalisticas, comerciais e sindicatos e declara que é necessaria a fim de melhorar o padrão de vida das classes trabalhistas, através uma distribuição mais equitativa de pensões.

O ABASTECIMENTO DO VATICANO

LONDRES, (Reuters) — O periodico italiano "La Tribuna", noticiou a criação, pelo Vaticano, de uma frota de navios proprios para levar provisões para a Cidade do Vaticano.

Para este efeito, foram utilizados os vapores "Araunedes" e "Monte Pilando", de 10.000 toneladas.

Os nazistas sofrem a guerra de nervos

A angustiosa expectativa da invasão — Rommel inspecciona as defesas da fortaleza da Europa — Hess e outros generais nazistas reconhecem a derrota

LONDRES, (Reuters) — Depois de 24 horas do maior bombardeio aereo conhecido do mundo, atingiu hoje um grau de intensidade maxima a preparação da invasão da Europa.

Em todos os centros se opina, unanimemente, que está iminente essa poderosa operação.

Em Stockolmo, por exemplo, o capitão Karl Henrik Falkan, técnico naval sueco, falando hoje pela radio sueca, predisse que o ataque aliado começará entre os dias 2 e 16 de maio proximo, provavelmente durante a luz solar, sendo o assalto principal dirigido atravez do Canal, ou seja, entre a foz do Sena e perto de Cherburgo, ou entre Calais e Escalda e em frente a Dover.

De Berlim, o correspondente do jornal suiço "Die Tat" informa que seus colegas da capital germanica fazem apostas sobre a invasão, fixando os dias compreendidos entre 6 de maio e 7 de junho.

Em Ankara, um comentarista turco declarou: "Podemos dar por seguro que os proximos dias ou semanas serão testemunhas dos acontecimentos mais importantes da presente guerra".

Em Moscou, o "Pravda", em artigo editorial dedicado a elogiar o trabalho dos soldados britanicos, americanos e aliados da Russia, escreve: "Hoje, são favoraveis as condições para desfechar golpes poderosos, não só do leste, como tambem do sul e oeste".

PROMOÇÃO DE SIR RAMSAY

LONDRES, (Reuters)— O comandante chefe das forças navais de invasão estacionadas na Grã Bretanha, almirante comissionado "sir" Bertran Ramsay, voltou ontem ao serviço ativo, sendo elevado ao grau de almirante.

Sir Bertram é, talvez, o maior técnico do mundo em questão de preparação de planos de organizações navais maritimas em grande escala. Se bem que tecnicamente aposentado, vem prestando serviço ativo desde o principio da guerra. Foi ele quem organizou a grande evacuação de Dunquerque, quando recebeu ordens para salvar em 48 horas o maior numero possivel de soldados.

Como se sabe, essa evacuação atingiu ao numero de 335.490 homens.

ROMMEL INSPECIONA AS DEFESAS

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris informou que o marechal Rommel fez nova visita de inspeção ás defesas alemãs na costa do Atlantico. O marechal Rommel visitou tanto o sistema de defesas costeiras como as linhas de defesa da retaguarda.

OS PRISIONEIROS ALEMÃES ADMITEM A DERROTA

LONDRES, (Reuters) — Rudolf Hess e a maoria dos generais alemães aprisionados e internados na Grã Bretanha, admitem hoje que Hitler perdeu a guerra, segundo divulga um correspondente do "Dayle Sketch", que possegue dizendo: "Toda a arrogancia até ainda ha pouco revelada por Rudolf Hess desapareceu e ao invés de continuar vociferando que a B. B. C. só veiculava mentiras, o antigo lugar-tenente e confidente intimo do "fuehrer" admite agora a verdade dos fatos. Hess está detido com 20 generais alemães que nunca se dignam dirigir-lhe uma só palavra. Para os "Junkers" prussianos, Hess não passa de um paisano. Os militares prussianos nem condescenderam em ter relações com os seus colegas, os seis generais originarios da Baviera e da Saxonia com eles no mesmo presidio.

De acordo com o referido correspondente, estes "junkers" mostram-se tão arrogantes como dantes, e chegam a afirmar abertamente que se forem vencidos desta vez, ganharão a proxima guerra. Os bavarianos, que incluem o general Ritter von Thoma, ex-comandante do "Afrika Korps", por sua vez preferem não ligar aos prussianos.

O correspondente acentuou que Ritter, que gosa de simpatia e é respeitado pelos oficiais britanicos, seus guardas, admite francamente que o Reich perdeu a guerra.

A SITUAÇÃO DO REICH

LONDRES, (Reuters) — "Eis agora a Alemanha e paises europeus ocupados pelas tropas do Reich em vesperas de invasão" — assinalam longas informações que acabam de ser recebidas. Estas informações podem ser resumidas em breves linhas. A Alemanha sofre atualmente tres terrores principais: o terror da frente oriental, dos ataques aereos aliados e o decorrente do que possam fazer seus milhões de operarios estrangeiros maltratados, judeus e prisioneiros internados nos campos de concentração, quando fore milhertados pelas forças aliadas que invadirão o continente. Enquanto isso milhares de alemães mal alimentados, noite após noite em vigilia em refugios humidos e frios, constituem um indice de que as condições fisicas da população pioram de maneira alarmante, aumentando cada vez mais o numero de casos de tuberculose. As autoridades sanitarias germanicas mostram-se grandemente preocupadas com estas graves questões, e receiam particularmente que uma epidemia de tifo, proveniente da frente oriental, possa varrer a nação alemã.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 7 de Maio de 1944 | Diretor Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 613

dias em revista

Publicamos, hoje, o texto integral da notavel alocução pronunciada pelo Santo Padre, em reunião do Sacro Colegio, dia 24 de dezembro p. p. As agencias telegraficas já haviam publicado um resumo sucinto das palavras de Sua Santidade. Este resumo, entretanto, alem de brevissimo, continha algumas imperfeições evidentes. Assim, a divulgação do texto completo das palavras do Romano Pontifice conserva toda a sua oportunidade e interesse.

Em qulaquer situação, publicariamos com filial prazer as palavras do Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo. Agora, fazemo-lo com sentimentos impregnados de um fervor todo especial. Sofre o Pai Comum da Cristandade: com ele devem sofrer seus filhos. E, neste momento de angustia, suas palavras tem para nós um significado todo particular. Recebemo-las como um presente que a Providencia nos envia, e que pelos cuidados da Providencia transpoz montes e vales, rios e mares, para chegar até nós através das maiores dificuldades. Nos momentos de dor, estas palavras de um Pai sempre amado com todas as fibras do coração, e que nos fala tão de longe, não podem deixar de nos comover a fundo.

* * *

E, já que tratamos do Santo Padre, para que se meça bem a dificuldade de sua situação, transcrevemos o seguinte telegrama da Agencia Reuters:

"BERNA, 3 — A radio do Vaticano, comentando hoje a informação segundo a qual os beligerantes concordaram em que o correio do Vaticano cruzasse a linha de batalha da Italia, pela primeira vez desde que a peninsula se transformou em teatro de guerra, declarou o seguinte: "Procurando obter informações sobre o assunto, apuramos que não somente a noticia não tinha fundamento, mas ainda que a verdade era muito diferente. De fato, a despeito de todos os seus esforços, a Santa Sé até agora não foi bem sucedida nos seus esforços para obter comunicações diretas com o Episcopado da Italia Meridional ou da Italia Insular. Isto não pode deixar de criar dificuldades para o exercicio do poder espiritual da propria Santa Sé".

* * *

Existe na vizinha localidade de Santo Amaro o piedoso e antiquissimo costume de se organizar [illegible] ria a cavalo, até Pirapo[illegible], em louvor da Imagem do Senhor Bom Jesus que ali se encontra, e à qual nosso povo tributa tão delicad[illegible] especiosa devoção. Este ano, a piedosa cavalgada se organizou pa[illegible]

(Conclue na 2.ª pag.)

ORAÇÕES PELA PAZ, NO MÊS DE MAIO

Informam telegramas de Londres que a radio do Vaticano divulgou. "a carta do Papa ao Secretario de estado do Vaticano, Cardeal Maglione, em que Sua Santidade apela para que todos os catolicos se juntem a cruzada de preces durante o mês de maio em que costumam invocar a Virgem Maria. A emissora disse que o Papa autorizou a publicação de sua carta e acrescentou textualmente: "Sua Santidade declara que os alicerces da sociedade humana estão ameaçados. No mês de Maio proximo os catolicos, particularmente as crianças, guiadas pelos seus pais, voltarão para a Mãe Celeste de Nosso Redentor numa cruzada de suplicas. Se a paz tão esperada ainda não brilha sobre o mundo, não devemos, por isso, nos cançar de reza nem perder a coragem nem a confiança em Deus, porem continuar rezando silenciosamente. A guerra durante o ano passado, aproximou-se da Cidade Eterna. A tragica situação em que Roma se encontra hoje causa ao Papa grande consternação e Sua Santidade invoca a nossa Mãe Maria, afim de que o centro da Cristandade seja isento dos horrores da guerra, que novos sofrimentos sejam poupados para a seus habitantes e para que tantos monumentos religiosos e artisticos que pertencem a todos os povos civilizados não sejam destruidos". A carta termina com a benção apostolica do Papa a todos os que estão sofrendo por causa da guerra.

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice

O Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca e Auxiliar do Exmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, publicou no Boletim da Federação das CC. MM. de Ribeirão Preto, da qual é Diretor, a seguinte circular:

"Carissimos Congregados

Aproxima-se o dia mundial do Congregado Mariano. Se nos anos anteriores grande foi o empenho da Autoridade Eclesiastica em reunir junto ao altar de Maria Santissima os jovens piedosos da Diocese, hoje o nosso apelo assume proporções de verdadeira suplica, tornando-se ainda mais encarecido e vibrante. E' que a Santa Igreja vive horas de grandes apreensões e não pode esconder as dores profundas que lhe estão sangrando a alma.

Roma, a cidade eterna, torna-se, dia a dia, teatro constrangedor de lutas cada vez mais violentas. No fragor do combate, nuvens espessas toldam o céu da capital do mundo catolico e o proprio Vaticano começa a sentir os efeitos dessa rajada impetuosa de morte e exterminio que vem avassalando orbe inteiro.

Em meio de labaredas, ruinas e escombros, ergue-se a figura impressionante do Pio XII, o Principe da paz, o Vigario de Jesus Cristo na terra.

Como sentinela avançada da civilização cristã, lança o brado de concordia e confraternização entre os povos, mas sua voz se perde em ecos muito proximos suplantada pelo estrondo feroz dos canhões, pela explosão de bombas incendiarias e pelo rugir selvagem do odio que conseguiu penetrar bem fundo no coração do homem.

E' preciso que Deus tenha pena deste mundo convulsionado e ponha um termo a tanta maldade.

"Transformar o odio reinante em amor verdadeiro, refrear o furor das paixões humanas, temperar os sofrimentos e enxugar o pranto dos infelizes, pacificar, enfim, as nações e os povos para que a Igreja possa reunir todos os homens em torno de um altar de vida e salvação, eis o anelo ardente do Santo Padre, o Papa".

Carissimos Congregados Marianos!

Diante de perspectivas tão sombrias, em face da situação de constrangimento do nosso Pai comum, o Santo Padre, não é possivel permaneçamos indiferentes. Somos filhos da Igreja. Mãe carinhosa, ela bem merece o nosso afeto e as demonstrações mais vivas da nossa piedade filial.

Rezemos, pois, pela Igreja e rezemos pelo Papa.

O Dia Mundial do Congregado Mariano deve ser um dia de preces e de sacrificios.

Reafirmemos nesse dia a nossa vocação mariana, vocação eminentemente catolica.

Despertemos em nossos corações um amor verdadeiro à Santa Igreja e intensifiquemos o nosso culto de veneração para com o Santo Padre".

* * *

A Curia Diocesana de Taubaté baixou o seguinte aviso, sob numero 102:

"Do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, recebeu o Revmo. Mons. Vigario Capitular, o seguinte telegrama cujos dizeres e desejos expressos, sem duvida constituirão em nossa Diocese, uma ordem recebida do Santo Padre. "Santo Padre ordena orações sacrificios principalmente crianças mês maio para necessidades humanidade obter paz justa intercessão Nossa Senhora, Nuncio Apostolico". Devem os [illegible] Vigarios Cooperadores, Substitutos, Reitores de Igrejas e Colegios, tudo fazerem para que o desejo do Pai querido da Cristandade, nesta hora de amarguras, mais que nunca seja cumprido com devoção e amor.

De ordem de S. Excia. Revma.

Taubaté, 28 de abril de 1944.

Pe. Ismael Dias Monteiro, Secretario do Bispado".

* * *

A Curia Diocesana de Sorocaba baixou o seguinte aviso:

"Ao R. Clero e aos fiéis da Diocese de Sorocaba, paz e benção no Senhor, que de todos é saude e consolação.

Desde o inicio desta guerra vimos multiplicando preces pela suspirada paz, por uma paz duradoura, baseada na justiça: "Et erit justitiae pax".

Hoje vamos acentuar nossas preces no sentido de que Deus guarde incolume a Augusta Pessoa do Santo Padre o Papa, e preserve de destruição a sede da Sé Apostolica e a cidade de Roma.

Todos acompanhamos com a respiração suspensa e alarmados os frequentes bombardeios contra Roma, atingindo a cidade do Vaticano e os Dominios Pontificios, com risco da propria pessoa do Santo Padre.

Os RR. Parocos e Reitores de Igrejas, Capelas e Comunidades religiosas prepararão os fiéis para na Dominga "In Albis", dia 16 de abril, revezarem-se em Horas Santas perante o SS. Sacramento exposto solenemente todo aquele dia, oferecendo pela manhã suas comunhões bem numerosas pelo Papa. Pedirão muito e muito a Nosso Senhor Principe da Paz por que as forças beligerantes encontrem meios de preservar Roma e a Santa Sé Apostolica da destruição e da ruina.

Seria bom que os RR. Sacerdotes e mesmo os leigos, enviassem à Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro (Praia do Botafogo, 340), mensagens de solidariedade com o Augusto Pontifice Pio XII.

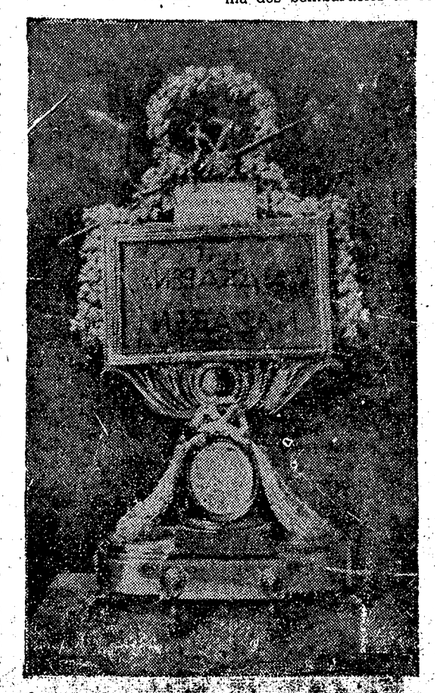
O Revmo. Clero secular e regular passará a dar nas Missas, "Pro re gravi", a coleta imperata "Pro Papa", até nova ordem".

* * *

Os sete Arcebispos e os vinte Bispos que constituem o Episcopado Australiano, subscreveram coletivamente um valente e resoluto apelo pedindo que se volte "à razão" e protestando formalmente contra o perigo iminente em que as nações beligerantes colocaram Sua Santidade, o Papa Pio XII e a Cidade de Roma.

E' o seguinte o texto da declaração coletiva:

"Angustiados e decepcionados temos observado o horrendo progresso desta lugubre guerra. A ambição do poder e dominio incendiou o mundo, e o espirito de vingança e de odio, e o gosto pelo sangue completam o holocausto. Nações orgulhosas foram humilhadas e pisoteadas. Nações pacificas foram arrastadas à guerra; suas terras assoladas e suas cidades convertidas em escombros. Suas mulheres ultrajadas e assassinadas. Os meninos sobreviventes padecem fome e estão condenados a engendrar gerações decadentes.



O titulo da Cruz de Nosso Senhor [illegible] os milagres [illegible] que se guardam em [illegible]

Oportuna e inoportunamente, mas sempre em vão, temos apelado à razão e ao senso comum, em meio desta loucura mundial, em que parece que a civilização cristã se lança em sua propria destruição. Hoje que periga a Cidade Eterna, e a propria vida do Santo Padre, nós somos obrigados a reiterar, desta vez coletivamente, nosso apelo e nosso protesto formal.

Detestamos e aborrecemos a politica que, no curso desta guerra, provocou a destruição, especialmente por meio de ataques aereos, de tantas cidades historicas, causando a morte de inumeraveis cidadãos que nada prejudicavam. Lamentamos tão crueis ultrajes, mas ao tratar-se de Roma e da Cidade do Vaticano, nossa reação será outra.

Dizem-nos que Roma não é cidade de valor militar; é, sem embargo, o deposito dos tesouros da historia e da arte, e, por cima de turo, o centro e o coração da propria Cristandade. A Cidade do Vaticano é terra santa e consagrada para 400.000.000 de catolicos".

* * *

O jornal "L'Action Catolique", publicou recentemente um editorial encarecendo a necessidade de o Canadá interceder, oficialmente, para salvar Roma dos bombardeios aereos.

"O Canadá — diz o referido orgão — como ninguem poderá negar, está fazendo muito pela guerra. Assim, em nome da nossa grande participação no conflito mundial, podemos interceder oficialmente em favor da causa da Cidade Eterna".

O editorial recorda a recente petição apresentada à Camara dos Comuns, em Otawa, segundo a qual as tropas canadenses não serão empregadas num ataque direto a Roma.

* * *

Os Reitores de dois centros de cultura universitaria nos Estados Unidos, em vibrantes declarações, pediram aos chefes aliados para que poupem Roma.

O Revmo. Pe. William Dunne, S. J., Reitor da Universidade de São Francisco, solicita que se ouça o apelo de Sua Santidade o Papa Pio XII para que Roma não se converta em campo de batalha, afim de que as Nações Unidas possam atestar que lutam por valores mais nobres.

O Revmo. Pe. Charles J. Walsh, S. J., Reitor da Universidade de Santa Clara, comentando a desgraça que seria a destruição de Roma, termina:

"Ainda que a Igreja tenha que retornar a vida das catacumbas, não perecerá. Entretanto, toda a Cristandade sofrerá muitissimo se a barbarie destruir a flor de sua gloria".

* * *

Dois mil catolicos bolivianos, após cumprirem o preceito pascal, enviaram uma mensagem aos chefes de Estado das Nações Unidas pedindo que se envidem esforços para a preservação de Roma.

* * *

O Senador norte-americano Styles Bridges, [illegible] Estado de Nova Hampshire, em carta dirigida ao [illegible] residente Roosevelt, [illegible] a desmilitarização de Roma. Para a efetiva desmobilização da Cidade Eterna, lembra o sr. Styles Bridges a conveniencia de se constituir uma comissão que funcionará sob a presidencia do Sumo Pontifice.

* * *

O jornal catolico Verbum, de Guatemala, capital, lançou um vibrante editorial, no qual afirma: "Atentar contra Roma é atentar contra a humanidade; é roubar um de seus grandes tesouros; é colocar a força bruta sobre a força da cultura, da moral e do Direito. Atentar contra Roma é atentar contra a Democracia; porque Roma pertence aos seculos, a todos os povos cristãos — a maioria do mundo —; a todos os povos e atentar contra esse patrimonio, é atentar contra a Democracia Universal em seus mais altos valores".

A Federação Diocesana das Congregações Marianas de Ribeirão Preto fez publicar na imprensa a seguinte nota:

* * *

"Vibrante apelo dos Jovens Congregados Marianos, em inteira adesão e solidariedade ao Santo Padre, o Papa Pio XII.

Todo o orbe catolico reza pelo Santo Padre e, nos momentos dificeis que atravessa o Soberano Pontifice, não pode nenhum filho devotado à Santa Sé, cruzar os braços na inercia e no indiferentismo.

Nós temos o 4.o Mandamento da Lei de Deus que nos obriga, por sagrado patriotismo a amar, venerar e defender nossa patria. E ai do traidor, covarde, que se recusa por ela dar a propria vida.

Antes, porem, e acima de tudo neste mundo, nós temos o 1.o Mandamento do mesmo Deus, Soberano Senhor do universo, e por ele nos vinculamos ao que é de mais sagrado no mundo: a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, divinamente fundada na terra, cujo Chefe Infalivel e Supremo é o Santo Padre o Papa. E' ele o Vigario de Cristo, isto é, o que faz as vezes de Jesus Cristo na terra. "E' o legitimo sucessor de São Pedro no regime da Igreja Universal, porque sucede a S. Pedro que fora e morrera Bispo de Roma, e como ele tem o primado de jurisdição.

Santissimo é o seu Oficio; imensa a sua responsabilidade: "vela como quem ha de dar contas de nossas almas". Cabe-nos, pois, o grande dever de por ele orar, frequentemente, a Deus, para que o conserve, lhe dê vida, o felicite na terra, e não o entregue aos seus inimigos".

Pois bem, Congregados Marianos, saibamos prestar a Sua Santidade nossas homenagens filiais, e agora, que bombas destruidoras de um "ato de inglorio militarismo abominavel aos olhos de Deus e da Humanidade" caem sobre a Roma dos Papas, rezemos pelo Santo Padre, para que Nosso Senhor o fortifique no meio de tantas agruras e provações.

A Federação Diocesana das Congregações Marianas de Ribeirão Preto promoverá na proxima sexta-feira, primeira do mês, piedosa Hora Santa, às 19 horas, na Catedral, por intenção do Soberano Pontifice, preparando assim o Dia Mundial do Congregado, e que será pregada por S. Excia. Revma., o Sr. Bispo Auxiliar, D. Manuel da Silveira D'Elboux, DD. Diretor da Federação.

Congregados Marianos e fiéis de Ribeirão Preto: todos à Catedral no proximo dia 5 de maio, às 19 horas.

Rezemos pelo Santo Padre o Papa e, no momento que atravessa a Igreja, lembrados sempre da Promessa de Cristo — "Estou convosco até à consumação dos seculos" — repitamos bem alto: antes e acima de tudo, amemos o Santo Padre, o Papa."

ALOCUÇÃO PONTIFICIA AO SACRO COLÉGIO

24 de dezembro de 1943, às 10 horas

"UM SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA"

"Uma usança tradicional e grata proporciona mais uma vez ao Nosso coração a alegria de ver reunidos hoje ao Nosso derredor os membros do Sacro Colégio e da Prelatura Romana e de ouvir dos lábios do Senhor Cardial Decano — que desempenha o seu alto ofício com admiravel plenitude de forças e vigor de mente — com que sentimentos de fidelidade inquebrantavel e de exemplar devoção Nos oferecem o dom dos seus votos e das suas orações nesta luz precursora do mistério do Natal.

Nos tempos dificeis e asperos em que, sem conhecer-lhes o desenvolvimento e a conclusão, só de Deus conhecidos, Nós vivemos e sofremos juntamente convosco, Veneraveis Irmãos e Filhos queridos, e com os fiéis da Nossa Cidade Episcopal de Roma, em profunda comunhão de pensamento e de intenções com os católicos de todo o mundo — é um grande confôrto para o Vigário de Cristo, onerado com o pêso de tantas responsabilidades imprescindiveis, o ver dominar nas fileiras dos seus mais vizinhos conselheiros e cooperadores no governo da Igreja universal aquele "cor unum et anima una" que inspirou as palavras do vosso eminente e venerando intérprete.

Esse "cor unum et anima una", que unia os primeiros seguidores de Cristo, foi a inflamada arma espiritual do pequeno rebanho da Igreja primitiva, que, sem meios terrenos, com a palavra, com o amor desinteressado e com o sacrificio da própria vida, iniciou e levou a cabo a sua ação vitoriosa diante de um mundo hostil. Contra a fôrça de resistência, de zelo, de desprezo dos sofrimentos e da morte de tal coração e de tal alma não prevaleceram e quebraram-se as artes e os ataques dos poderes contrários, que lhe combatiam a existência, a doutrina, a difusão e a consolidação.

Assim da união dos corações e das almas de todos os fiéis formava-se como que um só coração e uma só alma, que a propagação da fé através dos tempos estendeu e ainda hoje estende por tantas regiões e povos; e um tão belo vínculo de corações e de almas de todas as terras e de todas as praias chega até Nós, e mais vivo e forte se renova na hora presente das comuns aflições e invocações e dos comuns anseios e esperanças, graças ao Divino Espírito Vivificador e Santificador, que faz e conserva a Esposa de Cristo sempre a mesma na sua unidade e universalidade, embora em meio às perturbações que subvertem as Nações.

Por isso com reconhecimento e comoção, Veneraveis Irmãos e Filhos queridos, acolhemos a expressão dos vossos sentimentos, tão conformes às antigas tradições cristãs, como um presente da Providência e um claro sinal de que tambem a Igreja militante de hoje prova a eficácia da oração sacerdotal de Cristo: "Pater sancte, serva eos in nomine tuo... ut sint unum sicut et Nos unum sumus" (Jo. 17, 11, 22).

MISERIAS PRESENTES E EXORTAÇÕES A CARIDADE E A PAZ

No decorrer desse ano a tormenta da guerra se avizinhou cada vez mais tambem da Nossa Cidade Eterna; e duros sofrimentos se abateram sobre muitos dos Nossos diocesanos. Não poucos entre os mais pobres viram a própria casa destruida por ataques aereos. Um santuario caro ao coração da Roma cristã, e verdadeira jóia de veneravel antiguidade, foi atingido e recebeu feridas dificilmente sanaveis.

No campo econômico e espiritual a confusão e a perturbação se difundiram de maneira inquietante. Se a interrupção e paralização da produção normal do que é mais necessário para a vida devesse continuar com o ritmo atual, seria para temer que apesar das solicitas medidas das Autoridades competentes, o povo de Roma e grande parte da população italiana, dentro em breve, viessem a encontrar-se em condições de indigência que, quanto o homem pode lembrar-se, jamais talvez se viram e se sofreram nesta terra já tão provada.

(Conclue na 4.ª página)

ORAÇÕES PELO PAPA NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Segundo as intenções do Santo Padre, realizar-se-á uma Semana Cordimariana de 21 a 28 de maio p. f. no Santuario do Imaculado Coração de Maria.

Essa "Semana" tem dupla finalidade: homenagear o Imaculado Coração de Maria e pedir-lhe com mais insistencia a Paz do mundo, contribuindo à extensão de seu culto pelas consagrações das Dioceses, familias e individuos.

Em segundo lugar, orar ao Imaculado Coração de Maria pelo bem estar e felicidade do Santo Padre, mostrando-lhe inteira adesão e respeito filial na epoca crucienta em que vivemos.

Imaculado Coração de Maria e Santo Padre como o simbolo salvador do mundo: formarão, constituirão o centro e ideal da Semana Cordimariana.

Será o seguinte, o programa:

Dia 21 (domingo) — DIA DAS CRIANÇAS — Ás 7,30 horas, Missa explicada, Comunhão geral das crianças e consagração ao Imaculado Coração de Maria. Preces especiais pela paz do mundo e pelo Papa Pio XII.

SESSÃO DA NOITE — Ás 19,30 horas, abertura da Semana Cordimariana com o canto de CREDO pelo côro e povo, seguindo:

1. FINALIDADES DA SEMANA CORDIMARIANA por Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular.

2. FUNDAMENTOS HISTORICO-DOGMATICOS DA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, pelo Pe. Dr. José de Castro Engler, C. M. F., de Curitiba.

Dia 22 (segunda-feira) — DIA DAS EMPREGADAS — Ás 6,30 horas, Missa e Comunhão geral com a renovação da Consagração. — Ás 7,30 horas, Missa com canticos e Comunhão geral.

SESSÃO DA NOITE — 1. CORAÇÃO DE MARIA E A CONGREGAÇÃO CLARETIANA, pelo Revmo. Pe. Geraldo Penteado de Queiroz, C. M. F., de Rio Claro.

2. A ARQUICONFRARIA E A AÇÃO CATOLICA, pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira, da Ação Catolica da Arquidiocese, e diretor do LEGIONARIO.

Dia 23 (terça-feira) — DIA DOS APOSTOLADOS — Ás 7,30 horas, Missa e Comunhão geral, terminando com as preces pelo Santo Padre e com a renovação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

SESSÃO DA NOITE — 1. O APOSTOLADO DA ORAÇÃO E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas.

2. A FAMILIA E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo Comendador Vicente Melillo.

Dia 24 (quarta-feira) — DIA DA JUVENTUDE FEMININA — Ás 7,30 horas, Missa explicada, Comunhão geral pelo Santo Padre e renovação da Consagração.

SESSÃO DA NOITE — Ás 19,30 horas — 1. A EUCARISTIA E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo Conego Antonio Alves de Siqueira.

2. PIO XII E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo dr. Carlos Morais Andrade. DD. Presidente da Adoração Noturna.

Dia 25 (quinta-feira) — DIA DAS MÃES E SENHORAS — Ás 7,30 horas, Missa explicada, Comunhão geral e orações pelo Papa Pio XII.

SESSÃO DA NOITE — Na hora de costume. 1. FATIMA E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo Pevmo. Pe. Valentim Armas, C. M. F., de Guarulhos.

2. O BRASIL E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo prof. Ataliba Nogueira.

Dia 16 (sexta-feira) — DIA DAS ASSOCIAÇÕES DO SANTUARIO — Ás 7,30 horas, Missa e Comunhão geral pelas intenções da Igreja e do Santo Padre e renovação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

SESSÃO DA NOITE — 1. O ROSARIO E O CORAÇÃO DE MARIA, por um Revmo. Padre Dominicano.

2. A ARQUICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA, pelo dr. Carlos Foot Guimarães, representante da Arquiconfraria de Campinas.

Dia 27 (sabado) — DIA DAS ARQUICONFRARIAS — Ás 7,30 horas, Missa explicada, Comunhão geral pelo Sumo Pontifice e renovação da Consagração.

SESSÃO DA NOITE — 1. A IGREJA E O CORAÇÃO DE MARIA, pelo Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C. na Arquidiocese.

2. CONCLUSÕES DA SEMANA DE ESTUDOS, pelo Revmo. Pe. Raimundo Pujol, C. M. F., DD. Provincial dos Padres Claretianos.

COMUNHÃO PASCOAL DOS HOMENS — A meia noite, Adoração Noturna e Hora Santa, seguindo a Missa explicada e Comunhão geral para a Pascoa dos Moços e Homens, que assim honrarão o Imaculado Coração de Maria.

E' para todos eles que se dirige o pedido particular de **"tomarem parte na grandiosa solenidade noturna cordimariana"**.

Dia 28 — DIA DO ENCERRAMENTO — Missa de Comunhão geral desde às 5,30 horas, no Santuario do Imaculado Coração de Maria.

NA PAROQUIA DE VILA LEOPOLDINA — Ás 8 horas, sairá do Santuario a imagem do Coração de Maria a ser conduzida até o ALTO DA LAPA, onde será recebida em procissão pelos Paroquianos.

Ás 9 horas benção e inauguração da grande Capela Provisoria construida pelos Padres Claretianos, em menos dum ano, com o auxilio dos benfeitores do Santuario do Imaculado Coração de Maria e com o trabalho dos Paroquianos de Vila Leopoldina. A solenidade será feita por Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular.

Consagração do Uruguai ao Coração de Maria

É um fato consolador a consagração de toda a Republica Uruguaia ao Imaculado Coração de Maria. As três Dioceses de que consta a Republica se consagraram em gloriosa anulação, por meio dos seus dignissimos Pastores, D. Antonio M Barbieri O. F. M. C., Arcebispo Primaz de Montevidéu (29 — VIII — 43), D. Alfredo Viola, Bispo de Salto (8 XII — 43), e D. Miguel Paternain C. SS. R., Bispo de Florida e Mello (8 — VII — 43).

Nesta ultima Diocese, a consagração foi precedida por solene novena cujo ultimo triduo foi de suplica perpetua, alternando os fiéis em grupos não interrompidos ante a imagem da SS. Virgem, colocada na Capela do Santissimo. No dia 1 de Dezembro, o Santo Padre enviava um cabograma redigido nos seguintes termos: "Bispado de Florida (Cittá del Vaticano) — Sua Santidade pedindo ternuras Mãe celestial sobre Diocese, envia cordialmente implorada Benção Apostolica. Cardeal Maglione".

No dia 8, das 21,30 às 21,30 na Catedral e em todas as Paroquias fez-se a hora da consagração repetindo-se a mesma formula proferida um ano antes pelo Santo Padre Pio XII na grandiosa Basilica de São Pedro, ante uma multidão de 50.000 fieis. E ao amanhecer do dia 9 toda uma Nação era feudo do Coração Maternal de Maria.

OUTRAS CONSAGRAÇÕES

Por motivo das dificuldades de comunicações só agora tivemos noticia da consagração da Diocese de Pelotas ao Imaculado Coração de Maria. Ainda que tarde, transcrevemos aqui o final da Circular que o Sr. Bispo D Antonio Zattera publicou:

"Ordenamos, pois, que em nossa Catedral e em todas as Igrejas Matrizes e Capelas, no proximo dia 23, após a missa conventual, seja feita a consagração da Diocese ao S. Coração de Maria, lendo a mencionada formula de consagração abaixo transcrita. Pelotas, 11 de Maio de 1943.

† Antonio, Bispo de Pelotas"

PAROQUIA DE IPAUSSÚ

Essa Paroquia pertencente ao Bispado de Botucatú consagrou-se, solenemente, ao Imaculado Coração de Maria, na noite do sabado santo.

Os fieis enchendo o templo ouviram a pratica explicativa da cerimonia da consagração, rezaram fervorosamente para o resultado espiritual do solene ato e todos repetiram em voz alta a formula do Papa Pio XII, finalizando com o cantico ao Imaculado Coração de Maria, passando depois a beijar a imagem do Coração da Mãe de Deus colocada, na frente do altar, entre flores e luzes. O Revmo. Pe. Luiz Meneses Bueno, Vigario da Paroquia, não poude conter a sua satisfação com a visivel proteção de tão boa Mãe para as almas que lhe foram confiadas e com as novas graças que fluirão do Coração de Maria sobre a piedosa Paroquia de Ipaussú.

PAROQUIA DE JACUÍ

Na Diocese de Guaxupé encontra-se esta Paroquia, que tambem se consagrou ao Coração de Maria, como fecho de ouro de uma Santa Missão pregada por um Padre Claretiano. Ali onde os frutos colhidos foram surpreendentes comunhões e mais de 600 primeiras cotés e consoladores, com mais de 4.000 munhões de adultos, envolvidos na atmosfera sobrenatural de fé e de amor mariano, os fiéis vibraram de entusiasmo com a apoteose da consagração, deixando inapagaveis sulcos de religiosidade aquele solene ato da entrega total da Paroquia ao Imaculado Coração de Maria.

COMBATE ÀS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O Arcebispo de Breslau denuncia novamente esse crime dos nazistas

Os circulos catolicos londrinos comentam que nesta Pascoa a ansiedade da Igreja Catolica alemã sob o jugo nazista se refletiu nas Cartas Pastorais de duas figuras extraordinarias do Episcopado alemão. O primeiro, o Arcebispo de Breslau, Cardeal Bertram, consagra a sua Pastoral à principal causa da ansiedade dos Bispos — a crise de Padres que se deve às medidas do governo alemão de combate às vocações Sacerdotais. O Prelado escreve: — "Já os incontaveis inimigos da Igreja, na Alemanha, esperam que cedo os lugares do culto fiquem vazios, as lampadas do santuario, apagadas, e a fé cristã, vencida pelas crenças anti-cristãs. Todas essas cousas aconteceriam se as vocações para o sacerdocio desaparecessem." O segundo, Arcebispo de Freiburg, D. Groeber, denuncia, na sua ultima Carta Pastoral, a negação da ressurreição e da vida eterna que agora se propaga oficialmente na Alemanha, e escreve: "Estes tempos terrivelmente dificeis, mais do que quaisquer outros na Historia, necessitam de um "Sursum Corda" de encorajamento e esperança; nestes tempos dos mais graves, há pessoas que declaram só haver uma forma de vida depois da morte — a continuação da existencia da nação alemã. Mas afirmar que o homem existe unicamente para a nação é puro ateismo." Condenando firmemente a heresia racial nazista, o Arcebispo Groebe declara: — "Uma vez que essas pessoas se afastaram de Deus, tambem voltam as costas à razão e agora pretendem iniciar uma nova civilização, que priva o homem de sua semelhança divina e se concentra unicamente na sua descendencia animal, de onde dificilmente se elevaria." O Arcebispo Groeber aconselha ao povo alemão: "Conservai a herança sagrada dos vossos maiores e não vos deixeis cegar por homens loucos que surreição e da vida eterna que ha mui[illegible] mas."

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25.00
Exterior	Cr$	50.00
Numero avulso	Cr$	0.40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

COMENTANDO...

MAU GEITO

Uma revista carioca publicou um artigo, em que, a respeito das considerações de D. Jamet, O. S. B., transcritas não ha muito pelo LEGIONARIO, são tecidas apreciações bastante azedas, não só contra nós, mas tambem contra o mesmo D. Jamet. A parte que nos cabe do azedume do articulista carioca é pura irritação de quem não tem o que retorquir e não sabe o que deve dizer para justifica-se.

O LEGIONARIO, quando entrou na liça em pós de Maritain, encontrou pela frente todo um estado de espirito criado e mantido pelos sequazes do filosofo francês. E este estado de espirito exprimia o mais incrivel tabú de que já tivemos noticia. Maritain seria um luminar sem contraste, figura inclita, pensador excelso e sumo interprete do Catolicismo; e nada seria mais descabido do que tão grande mestre vir a ser atacado exatamente nestes rincões longiquos e obscuros, neste "là-bas" inglorio e sem fama. Este estado de espirito traspareceu ainda com nitidez muito significativa no modo como os partidarios que Maritain aqui conta receberam a carta em que o seu mestre lhes agradecia a solicitude com que o defenderam. Parecia que um maná lhes caira do Céu; e eles, com as rotulas em terra, chegaram a afirmar que, sendo "provincianos canhestros", não eram dignos de tão alta munificencia. Ora, tudo isto era e é francamente risivel. O articulista carioca não gostou. Nós tambem não gostamos. Porem os culpados não somos nós. A revista não se deve zangar conosco, mas com seus "canhestros" aliados que fizeram o papel que tão justamente a irrita. E que a revista carioca não se iluda porque, se ela quizer, poderemos demonstrar a qualquer momento, que a nossa ironia não era desprovida de objetivo. Por isso, tudo quanto a revista disse acerca da posição de Maritain no movimento cultural do mundo, não deve dirigir a nós, mas aos que tão completamente o ignoravam.

Quanto ao eminente beneditino D. Jamet, não temos procuração para defende-lo. Uma coisa, porem, não podemos admitir: é que um digno membro da ilustre Ordem de São Bento, à qual devotamos tanta veneração, seja vilipendiado sem nenhuma razão por quem quer que seja. O que o articulista carioca disse de D. Jamet não se diz de um homem de bem, e muito menos de um Monge digno do habito glorioso que veste. Uma revista que se diz catolica devia ter pejo de acusar a um virtuoso filho de São Bento de mentira, de baixeza e de calunia.

Encadernação de luxo?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

rar a Nosso Senhor a paz do mundo, a verdadeira paz que é a paz desejada por Pio XII, a paz fruto da justiça, fruto de uma justiça plena e completa, na qual antes de tudo se "dê a Deus o que é de Deus", e se reconheça à Santa Igreja Catolica a posição que deve ter no mundo contemporaneo.

Á partida da romaria, pronunciou bela oração o Revmo. Pe. Benigno de Brito, Vigario de Santo Amaro, que deu a benção aos romeiros.

Agrada-nos a sobrevivencia dessa bela tradição de noso povo, impregnada de tanto espirito genuinamente catolico e brasileiro, e assinalada este ano por um carater todo especial, dada a situação em que se encontra o Santo Padre Pio XII.

* * *

Uma noticia telegrafica desta semana informou que o "camarada" Stalin recebeu em audiencia um Sacerdote polonês, que dela se retirou muito satisfeito. Satisfeito como Sacerdote? Satisfeito como polonês? Satisfeito com razão? Sem razão? Foi iludido? Não? Misterios. Mas esta noticia, atirada assim aos quatro ventos, dá a todos a impressão de que se está delineando uma aproximação entre o Catolicismo e o comunismo. Esta interpretação da noticia é errada. Expliquemos porque.

* * *

Abstração feita da conduta do governo sovietico para com a Religião, o comunismo é condenado pela Igreja como regime de organização social e economica fundamentalmente contrario às Leis do Decalogo e portanto do Direito Natural. Todo catolico tem de ser um adversario resoluto do regime comunista. Por isto, todo apostolado catolico, implicita ou explicitamente, concientemente ou não, é de fato, por essencia, por excelencia, uma ação cujo exito trará como consequencia a ruina do comunismo.

Ora, é muito positivo que o "camarada" Stalin não deseja a ruina do comunismo, e que ele conhece, melhor do que muitos catolicos, a incompatibilidade de seu regime com a imutavel doutrina da Igreja. Assim, é para ele uma necessidade vital combater de todos os modos a expansão catolica.

* * *

Por isto, a politica anti-religiosa do comunismo não é uma manifestação de ignorancia, de mau humor, de incompreensão. Ela não é um "equivoco". Ela é, pelo contrario muito razoavel, muito explicavel, tão imutavel quanto é imutavel a condenação que a Igreja lançou contra o comunismo.

E' possivel que por motivo estrategico, e sobretudo para efeito de propaganda no exterior o comunismo tente simular uma politica de aproximação com a Igreja. E' possivel que a Igreja aproveite a fresta que assim se lhe abre, para espargir a boa semente na pobre Russia, que ela tanto ama. E' possivel que o Vaticano faça uma concordata com o "camarada" Stalin para regulamentar a situação legal dos catolicos russos. Tudo isto é possivel e até provavel. Nem por isto o regime comunista deixará de ser condenado pela Igreja, e em todos os pulpitos da Russia — pulpitos catolicos, já se vê — se deixará de pregar sobre o Mandamento fundamental que o comunismo viola: "Não roubarás". Nada disto pode significar, de perto ou de longe, a possibilidade de uma modificação da atitude da Igreja quanto ao comunismo.

* * *

E, por isto mesmo, os catolicos devem estar de atalaia. Hoje, o interesse supremo da humanidade consiste na destruição da hidra nazista a maior inimiga da Igreja em nosso seculo. Logo depois, haverá outra hidra a destruir: a cabeça desta hidra está em Moscou. Será necessario que a humanidade, vencida esta guerra contra um adversario tão terrivel que até o comunismo serve de aliado contra ele, se volte contra o marxismo para o extirpar de vez.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Melhor Preço

Desmascaremos o lobo

J. de Azeredo do Santos

O fato vem narrado nas crônicas da velha Escóssia. O terrivel "Black Douglas" consegue se aproximar de um castelo, posto avançado dos ingleses, e tomar de surpresa a praça forte, graças ao recurso astucioso de rastejar pela planície com os homens de seu clan, cobertos cada um com uma pele de boi. E assim, o que era um perigoso bando de assaltantes, pareceu aos olhos desprevenidos das sentinelas um pacifico rebanho a pastar.

Não é novo, portanto, o artifício usado pelos nazistas, quando fizeram enormes levas de "turistas" alemães atravessar as fronteiras da França, da Bélgica e da Holanda pouco antes da invasão desses países pelas hordas do eixo. Aliás contra esse perigo já nos advertia Nosso Senhor ao se referir aos lobos que se apresentam revestidos de pele de ovelha.

* * *

Temos diante dos olhos um autêntico especimen desse inimigo que procura infiltrar-se de modo subreptício nas hostes contrárias. Trata-se do livro "Glimpses of English Literature" de autoria do Sr. Douglas Redshaw, editado sob os auspícios do Instituto de Letras Inglesas de S. Paulo e fartamente distribuido em nossos ginásios e escolas secundárias "para a primeira série dos cursos clássico e científico". Assim, a título de intercambio cultural e sob o belo pretexto da melhor aproximação dos brasileiros e ingleses, aliados na luta contra o inimigo comum representado pelo nazi-fascismo totalitário, o Sr. Douglas Redshaw, pelo mesmo processo usado pelo seu homônimo da velha Escóssia, tenta passar pelas nossas fronteiras, como legitimo cavalo de Troia, um livro de análise literária, que, entretanto, no fundo nada é senão um descabelado libelo contra a Igreja e a civilização católica, destinado a deitar a peçonha da heresia e do ateismo no espírito de nossos jovens patrícios.

* * *

O Sr. Douglas Redshaw não é nazista por um simples equívoco, pois tem todos os requisitos necessários para figurar no bando sinistro dos Goebbels e Rosenbergs Com efeito. Logo no primeiro capítulo, manifesta sôbre o catolicismo a mesma opinião dos teóricos do racismo, isto é, acha, com Nietzsche, que o Cristianismo pode ser definido como "a moral dos escravos". O repúdio das chamadas "virtudes passivas" pelo "cristianismo positivo do 3.º Reich, como indignas do povo ariano, que somente deveria adotar as virtudes heróicas e ativas, se acha traço por traço nessas primeiras páginas. Para ele, o antigo império romano e pagão, ao cair, deixou em seu lugar (phoenix like) o Santo Império Romano. "E' com Roma cairam para o Homem as esperanças de prosperidade neste mundo, de segurança e de paz nesta vida, e ele se precipitou para traz no abismo de escuridão, de barbárie e de ignorancia do qual havia tão penosamente emergido". Depois de liquidado desse modo sumário o Santo Império Romano, monumento secular da Igreja Católica, vem em seguida o que não pode faltar numa literatura de cordel como essa que a contragosto e por penosa função de ofício estamos folheiando: — a condenação da falta de higiene medieval. Logo após surge o que a pessoa que nos encaminhou o citado livro anotou à margem como sendo "peçonha heretica, sutil e desastrosamente instilada nas folhas de um livro didático destinado à juventude católica brasileira". E a razão que o autor dá para a Santa virgindade e para o culto de Nossa Senhora tão caros à Igreja Católica: — "O ideal da maternidade ficou depreciado, pois não havia inspiração para perpetuar a raça quando a Segunda Vinda era esperada no ano mil. "De modo que a virgindade foi exaltada"; cada cavaleiro se dedicava a alguma donzela inatingível e a própria mãe de Cristo foi adorada como uma virgem (Mariolatria)".

Depois desta tirada blasfematória não nos admiramos que o autor considere a civilização arabe na Idade Média como "mais rica" e "mais sábia" do que a civilização católica. "Poucas pessoas se capacitam, diz o novo Black Douglas", da relativa falta de importanoia da Europa naquele tempo é da relativa importancia da civilização mourisca, com sua grande universidade de Cordova, seu conhecimento de matemáticas e astronomia e sua delicada arquitetura".

Santo Alberto Magno, São Tomaz de Aquino, Santo Ambrósio, Santo Anselmo, São Bernardo, as universidades católicas que se espalhavam por toda a Europa, inclusive a Inglaterra, onde entre outras brilhava a de Oxford; as maravilhosas catedrais góticas e as obras primas da arte religiosa que conseguiram provocar a admiração do próprio Ruskin, com todo seu ranço protestante, tudo isto não passa de ninharias perto do serraceno Averrois e dos Califas que a um simples aceno incendiavam a biblioteca de Alexandria...

* * *

Para nós, católicos, o dogma da Virgem-Mãe guarda e protege, através dos séculos, o dogma do Homem-Deus, do mesmo modo que Nossa Senhora foi a guardiã e protetora da adorável pessoa de Seu Divino Filho em Sua vida oculta. Aí está por que não é cristão aquele que se recusa a honrar a maternidade divina da Santíssima Virgem, o que fez São Gregório Nazianzeno afirmar: — "Quem quer que não considere Maria como mãe de Deus, não crê na Divindade; é ateu".

Ora, o islamismo se estabeleceu favorecido pelo arianismo, pelo nestorianismo e pelo eutyqueismo que infestavam todo o oriente. Essas três heresias, que de um modo ou de outro negavam o dogma da Encarnação e da Maternidade divina, abriram caminho à grande barbárie através do deismo fatalista e do aviltamento da mulher. Nada para admirar portanto que quem assim se exprime com relação à Mãe de Deus prefira o crescente de Maomé à Cruz de São Luiz. E essa preferência é que melhor ilustra o equívoco desse literato de água doce ao se conservar fora das fileiras do partido nazista. Com efeito, quem admira a "civilização" islamica e a prefere à católica é um franco adepto do estado totalitário em sua expressão mais crua. O estado mussuimano era racista, pagão, conduzido por um autêntico regulo totalitário, chefe religioso e senhor despótico com direito de vida e de morte sobre seus vassalos. Inimigos da civilização católica, escravizavam os povos conquistados e a própria mulher não passava de simples escrava entre esses infiéis. Em suma, o mundo mussuimano, regredindo para as práticas do paganismo e do cesarismo, realizou à perfeição o ideal dos modernos regimes totalitários. Se havia algum progresso das ciências e das artes entre os sarracenos, ao aplicarmos este critério materialista ao estado totalitário moderno, veremos que tambem deste ponto de vista o Sr. Douglas Redshaw somente por descuido se acha do outro lado da ponte, pois ninguem pode negar o quanto tem feito a téchica nazista a serviço do mal.

* * *

Com um faro inexcedível para descobrir malfeitores da humanidade e eleva-los às gloriolas ridículas das páginas desse livro pernicioso e medíocre, o Sr. Redshaw, ocultando o nome e o mérito de todo autêntico herói da Cristandade, seja um teólogo e filósofo como Santo Anselmo, que deu lustre extraordinário à Catedra de Canterbury, seja um poeta como Dante ou um guerreiro como Carlos Magno, faz o elogio de heresiarcas como Abelardo, Wyclif e Lutero. Como um abismo atrai outro abismo, o Sr. Redshaw ao fazer certas restrições a Shakespeare, como a de não ter senso social, acusa o autor de Macbeth de ter um certo "preconceito em favor de uma sociedade aristocrática"... Eis o igualitarista em cena.

Homem da Renascença, Shakespeare, apezar de descender de família católica e de educado por um jesuita, não pode ser considerado um gênio católico. Quão longe, porem, ele se acha na escola dos valores do poeta de segunda classe que foi Milton! Entretanto, consegue este atrair a plena simpatia do Sr. Redshaw que não lhe faz nenhuma restrição. Pudera, se as afinidades são tão grandes entre o crítico e o poeta... Já em seu tempo, Milton escrevia um opúsculo pugnando pela instituição do divórcio. Em outro defende o regicídio. (Para o Sr. Redshaw a frase "no Bishop, no King" equivale a dizer: — nem superstição nem tirania). E para completar o quadro, o autor do "Paraiso Perdido" é-nos apresentado como um "ariano", isto é, esclarece o autor aos que não estão em dia com assuntos de ortodoxia, "pessoa que crê, com Ario de Alexandria, que Cristo foi apenas um ser humano e não divino". Vem-nos à memória irresistivelmente as palavras com que um inglês dos mais ilustres, o Padre Faber, vituperou as blasfêmias desse poeta sectario.

* * *

Todo o livro vai pelo mesmo diapasão. Sôbre a impopularidade de Byron, diz o autor que ela é algumas vezes atribuida à moral do poeta; "mas, acrescenta ele, como Lewis Untermayer muito bem observa: — Os contemporaneos de Byron aprovaram seus versos e depreciaram sua moral, enquanto que nós desculpamos sua moral e condenamos seus versos". Trata-se de um inteligente.

Um livro como este não podia deixar de elogiar o deismo, o sensualismo, o romantismo, o liberalismo e outras correntes destruidoras das idéias fundamentais da civilização cristã. E assim vão passando diante dos olhos do leitor os elogios ao "clergyman" obsceno e blasfematório que foi Swift, ao teórico do Estado totalitário que foi Hobbes, ao sensualismo e ao materialismo de Locke, ao deismo de Pope, etc.

* * *

Diz São Francisco de Sales que gritar "olha o lobo!" é usar de caridade para com os cordeiros. Diante desse autêntico exemplar daquela raça condenada por Nosso Senhor, lançamos por toda a extensão de nossa terra este brado de alarma: — Cuidado com esse lobo oculto sob a pele do programa de inglês dos cursos clássico e científico de nossas escolas, e que audaciosamente acobertado pela simpatia com que olhamos nossos aliados na luta contra o eixo, procura distrair nossa vigilancia e devorar aquilo que é um dos maiores bens concedidos por Deus à nossa juventude: — o dom da verdadeira Fé.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A UNIDADE NA TUNICA INCONSUTIL DE CRISTO

A VARIEDADE E HARMONIA DAS ORDENS RELIGIOSAS NA SANTA IGREJA CATOLICA

Por ocasião do 4.º Centenario da Companhia de Jesus, comemorado não ha muito tempo em todo o mundo, um escritor nacional fez uma observação digna de nota: nos setores da opinião publica, leigos ou hostis à Religião, levantou-se um concerto de louvores unanimes à inclita Sociedade; pelo contrario, em certos circulos catolicos zumbia contra ela um descontentamento velado que transparecia em artigos reticentes e elogios tortuosos, nas quais mal se encubria uma positiva hostilidade contra a instituição, o espirito e os metodos de Sto. Inacio.

E' impossivel encontrar um indicio mais sintomatico da profunda confusão em que se debate o mundo contemporaneo. A Companhia de Jesus era unanimemente reconhecida ha 20 anos atrás, como o baluarte mais combativo da Igreja militante. Não havia livre-pensador que não tomasse por ponto de honra proclamar-se adversario dela E tambem não havia catolico que não se prezasse em lhe manifestar a mais viva e agradecida admiração. Um catolico anti-jesuita seria tido por catolico-liberal, correligionario de contrabando, mais afeiçoado aos interesses das seitas que aos da Igreja.

Ora, desta vez foi precisamente em circulos de catolicos militantes e praticantes, que o anti-jesuitismo reponta mais em nome de um catolicismo moderado, "humano", diluido, que se levantava o sinal de luta contra a Companhia de Jesus. E' em nome de um catolicismo mais puro, mais vital, mais transcendente, que a Companhia é apontada à execração das gerações novas. O catolicismo ter-se-ia refugiado nas tradições e no espirito das outras Ordens religiosas, em nome das quais, aliás sem nenhuma procuração autentica, se advoga a "excommunhão" da Companhia.

O LEGIONARIO publica hoje um brilhante artigo, em que o Revmo. Pe Cesar Dainese, S. J., Superior do Colegio Anchieta, e um dos mais eminentes filhos de Sto. Inacio, aponta, define e refuta com toda a autoridade de sua situação e de seu nome, as tendencias do novo anti-jesuitismo, que começa a lavrar entre nós.

Mais do que nunca, é preciso lembrar aos catolicos que procuram opor altar contra altar, atacar uma Ordem religiosa, aprovada pela Igreja, diminuir uma Ordem para exaltar outra, que a posição em que eles se colocam é radicalmente falsa.

Amando o que a Igreja ama, honrando o que Ela honra, evitando de censurar o que Ela aprova, com o mesmo cuidado com que se foge da peste, o catolico deve honrar-se em ser filial amigo de todas elas.

Publicamos a este respeito alguns tópicos extraidos das obras de S. Bernardo, glorioso filho de S. Bento, e Doutor da Igreja.

No tempo do Santo Doutor lavrava um espirito de rivalidade entre certas familias religiosas. No ardor da discussão atribuiu-se a S. Bernardo uma opinião desfavoravel sobre a Ordem de Cluny a qual ele não pertencia. O Santo refutou essa calunia por meio da seguinte carta:

"Será que, por acaso, a razão pela qual me vedes com maus olhos é que eu pertenço a uma outra Ordem que não a vossa? Se é assim, vós tereis incidido num mesmo erro em relação a mim.

Segundo este principio, as pessoas que fizeram voto de castidade e as que se casaram deveriam olhar-se mutuamente como danados, pois que, no seio da Igreja, elas seguem cada uma a lei de sua escolha. Igualmente, os monges e os clerigos regulares deveriam apedrejar reciprocamente porque eles se distinguem um dos outros por observancias que lhes são proprias. Mais ainda, segundo vosso modo de pensar, Noé, Daniel e Job não poderiam encontrar-se num mesmo reino, desde que eles não seguiram o mesmo caminho para ai chegar, como para nós é certo.

Enfim, dever-se-ia dizer a respeito de

(Conclue na 7.ª pagina)

8 DE MAIO

SANTA WALBURGIS

A Santa Abadessa Walburgis, cuja memória gosa de grande veneração na Alemanha, era de origem inglesa e de sangue real.

S. Wilibaldo, Bispo de Eichstätt, e S. Wunibaldo, Abade de Heidenheim eram seus irmãos, e S. Bonifácio, Bispo de Moguncia, seu tio materno.

Vivendo em um palácio real, a Santa dedicava-se exclusivamente ao serviço de Deus. Chegada à idade canônica, ingressou no Mosteiro de Winburn.

Desejando S. Bonifácio o auxilio de Religiosas na cristianização da Alemanha, pediu a Abadessa Tata, sua parenta, que lhe mandasse algumas monjas. Entre as primeiras que seguiram para a Alemanha como missionárias, achava-se Walburgis.

Depois de penosa e fatigante viagem, chegaram as 30 Religiosas a Moguncia, no ano de 748. Walburgis, tendo notícia de que seu irmão, Wunibaldo, missionava na Turingia, para lá se dirigiu com algumas companheiras. Wunibaldo entregou-lhes um mosteiro, onde passaram a viver em comunidade, sob a Regra de São Bento.

Alguns anos depois, S. Wunibaldo, com licença de S. Bonifácio, dirigiu-se à Franconia, para viver na solidão, entregue somente à oração. Construiu um pequeno convento, num lugar por ele chamado Heidenheim e, ao lado desta casa, construiu outra para Santa Walburgis e suas Religiosas.

Estes dois mosteiros tiveram grande incremento, e em pouco tempo eram habitados por grandes comunidades, governadas uma por S. Wunibaldo e outra por S. Walburgis. Wunibaldo morreu em 761 e, em obediência à ordem recebida de S. Wilibaldo, Walburgis tomou a direção dos dois conventos.

Embora fosse dificilima a tarefa, a serva de Deus dela se desempenhou perfeitamente.

S. Walburgis morreu em 779, tendo governado os dois mosteiros durante 17 anos. Seu corpo foi sepultado na Igreja do convento, pelo Bispo S. Wilibaldo, e' transladado, um século depois, para a Igreja de Santa Cruz em Eichstätt.

Os ossos da Santa segregam um liquido, chamado óleo de S. Walburgis, que possue o poder de curar inúmeras doenças.

BERÇOS VAZIOS

P. Arlindo Vieira, S. J.

Ha pouco registraram os jornais as impressões de ilustre estadista norte-americano sobre o futuro do Brasil, que, segundo ele, dentro de alguns decenios teria noventa milhões de habitantes. Um grande diario argentino acaba de afirmar coisa identica a nosso respeito. Quem considera o descalabro moral que vai pelo país e a guerra implacavel que mais ou menos em toda a parte se move contra os berços não pode deixar de rir diante desses calculos otimistas.

Não dispomos de estatisticas anuais do movimento demografico do país. Um documento desse genero nos permitiria fazer um estudo que, pelo que se observa em toda parte não deixaria de ser em extremo impressionante. O mal impera sem peias entre as familias abastadas e o funcionalismo. Segundo o depoimento dos Sacerdotes que estão à frente das Paroquias, nas cidades pelo menos, já constituem exceções as familias de numerosa prole. Muito raras são as familias de oito, dez e mais filhos. Em geral, o maximo que se tolera são três ou quatro, e não são poucos os pais que só aceitam um ou dois. Em muitas cidades, nestes três ultimos lustros, graças aos elementos vindos de fora, cresceu a população de cinco a dez mil habitantes. O exodo ininterrupto dos campos e a afluencia às cidades é um fato de graves consequencias para o progresso do país e que todos estão a lamentar.

Pois não obstante esse aumento da população urbana, decresceu o numero de batizados e, em alguns lugares, consideravelmente. De mil baixou a setecentos em importante cidade mineira de uns 25 mil habitantes, quando ha dois decenios não tinha vinte mil. O livro de registro civil não oferece um indice tão seguro como o de assentamento de batizados, pois nem todos registram os filhos (raramente o fazem nossos caboclos) ao passo que pouquissimos são os que os não levam à pia batismal. Seria absurdo tentar negar a existencia de um fato sumamente desolador é que põe em perigo o futuro da patria.

Devemos inquirir as causas do mal e os meios de o debelar. Essa guerra satanica à criança não é um mal peculiar ao Brasil, mas vai grassando em quase todos os paises. Aí está talvez uma das causas, e talvez a principal, do clataclismo que infelicita o mundo e vai ceifando milhões de vidas. As leis do Criador não podem ser transgredidas impunemente. Já ha muitos anos escreveu Ferdinand Buisson, que certamente não é suspeito de clericalismo: "la France est manacée de mort, et de toutes la plus honteuse, la mort par incapacité de vivre". Mais recentemente, em 1923, o Pe. Coulet, em uma de suas celebres conferencias de Bordéus assim se exprimia: "De fato, somos um país onde, sobre onze milhões de familias, 3½ milhões somente têm mais de dois filhos; onde 1.500.000 não têm nenhum; isto é, onde os 2/3 dos lares não têm sequer o numero de filhos suficientes para substituir os pais".

Desgraçadamente vamos trilhando o mesmo caminho. Perdeu-se de vista todo ideal sobrenatural. O gózo é o unico bem buscado com afan e todos os meios o justificam. Os pais que já não vivem a sua fé rejeitam os encargos do matrimonio. Nem faltam medicos sem conciencia que, conhecedores das disposições de seus clientes, sob qualquer pretexto aconselham a limitação da prole ou operações que tornam a mulher esteril. Um dos nossos grandes clinicos assegurou-me que infelizmente muitos de seus colegas de profissão vivem a ferir de morte a familia.

A mulher arrancada do lar, metida nas fabricas ou habituada à agitação e ao mundanismo das repartições publicas, mormente nos grandes centros, não se sente com força e coragem para desempenhar a bela missão da maternidade,

O cinema corrosivo prega o divorcio e o amor livre, mete a ridiculo a familia honesta onde surgem numerosos filhos como outras tantas bençãos de Deus.

"Filhos?..., quem quer esse trambolho? Eu não me casei para carregar-me de filhos, mas para gozar a vida", repetem muitas mocinhas educadas ou deseducadas no ambiente mefitico dos cinemas, dos casinos, das estações de aguas e das praias licenciosas.

Hoje, nesta Babilonia do Rio, uma senhora respeitavel que se apresenta cercada de esplendente corôa, não digo de dez ou doze filhos, mas de seis ou sete, é objeto de comentarios maliciosos. As despudoradas vitimas do mais requintado egoismo dão-lhe apodos que a pena refoge de escrever.

Tornam-se cada vez mais raras as grandes familias brasileiras, familias unidas, morigeradas, abençoadas de Deus, onde dez, doze e às vezes mais filhos eram a alegria de pais dignos de veneração a todos os respeitos.

A gente da roça, carcomida pela verminose e pelo impaludismo, em geral ainda não conhece essas praticas nefandas, mas que contribuição podem eles oferecer para a grandeza e prosperidade da patria? Muitos de seus filhos morrem prematuramente, na primeira infancia, e os que sobrevivem mal alimentados, herdeiros das taras de seus pobres pais, que se pode esperar deles?

Onde está o remedio para tão grandes males? Campanhas patrioticas, premios para as familias numerosas? Tudo isso tem pouca eficiencia. Os nobres e alenvantados ideais de um rádio patriotismo como que se fundirám no baratro profundo do mais sordido materialismo. O abono familiar, medida digna dos maiores encomios, não atinge a todos e nem compensa o pesado encargo dos filhos. O unico remedio, para esse corroem o país, é a volta à pratica da vida cristã, é o ressurgimento dos sublimes ideais da fé. Os males que acabamos de encarecer são fruto de mais de sessenta anos de educação sem Deus.

Os pais profundamente cristãos, que têm conciencia de suas gravissimas responsabilidades, nunca se entregam a essas manipulações criminosas que sufocam a vida em sua fonte. Felizmente ainda temos, para exemplo de muitos, familias desse jaez.

Os que combatem a Igreja ou estorvam o pleno desenvolvimento de sua benefica atividade, não sabem quão grandes males acarretam para os interesses vitais da sociedade e para a prosperidade do país.

A SANTIDADE SACERDOTAL

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Sem contestação alguma, ser Sacerdote é a maior dignidade humana a que um simples mortal possa ser elevado. Ser portador da vida sobrenatural, restituir a vida da graça a um membro morto no Corpo Mistico de Cristo, ter o poder de perdoar pecados, fazer que Deus Nosso Senhor desça do seu trono onipotente para vir habitar entre nós, na Santissima Eucaristia, são privilegios que nos dizem algo de divino. E' neste sentido que São Clemente Alexandrino dizia que o Padre "é um Deus na terra" — Sacerdos terrestris Deus.

Quão nobre e divina não é, por conseguinte, a dignidade sacerdotal. Quão imensos são os seus poderes na ordem sobrenatural! Os poderosos da terra não vão alem dos poderes finitos deste mundo, não passam dos seus limites estreitos e acanhados. Ao Padre catolico se desdobra um campo imenso, infinito, onde lhe é licito manifestar a grandeza dos poderes que lhe foram transferidos por ocasião da ordenação sacerdotal.

E' natural que à altura dessa dignidade deva pairar a santidade de vida dos que foram investidos de tão altos poderes. Se sua dignidade é sublime, divina; santa e irrepreensivel ha de ser a sua vida. Ele não poderá fugir dessa santa obrigação. Não lhe é licito ficar à beira da estrada, que o conduz à santidade, esperando uma graça extraordinaria, uma ocasião todo favoravel, capaz de movimenta-lo, de sacudir-lhe o torpor, a inercia, a tibieza da vida.

Nesse trabalho arduo, e não raro dificultoso, é absolutamente imprescindivel a ação pessoal do Padre. Antes de tudo, será o proprio Sacerdote que ha de dar o primeiro passo, resoluto e firme, para alcançar a santidade que o seu estado de vida exige. Não se formam santos a contra gosto!

Porem, indubitavelmente está fora de duvida que os fiéis poderão concorrer e contribuir grandemente na realização dessa santidade sacerdotal. Como não serão agradaveis aos olhos de Deus as orações e os sacrificios feitos pelos fiéis e oferecidos espontaneamente a Deus pela santificação dos seus ministros! Os catolicos deviam tomar a peito o bom nome da dignidade sacerdotal e rezar para que os Padres sejam dignos da sua vocação, levem uma vida santa e exemplar.

O Sabado do Sacerdote vem facilitar esta santa obrigação dos fiéis. Em todos os primeiros sabados de cada mês, inumeras almas do mundo inteiro oferecem suas orações, seus sofrimentos, enfim, todo o dia do sabado, pelos Sacerdotes de toda a Igreja. E' uma contribuição de Deus as graças inumeraveis de que necessitam os Sacerdotes da Igreja Catolica.

Ao iniciar este mês, ficamos nós os Sacerdotes de Cristo, esperando e contando com este providencial auxilio dos nossos bons amigos e fiéis catolicos!

CABELLOS BRANCOS

CASPA

Quéda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — **DEL MONACO**

Galeria Paulista 1883
DE MODAS LTDA

Artigos de Inverno

DENTRO DAS POSSIBILIDADES AQUISITIVAS DE TODOS

Fiéis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da nova orientação de vendas todos podem obter com boas vantagens os nossos artigos de qualidade, estamos apresentando os novos sortimentos que recebemos, para melhor demonstrar os

Preços bem acessiveis

RUA DIREITA, 162 - 193 **CAIXA POSTAL, 178**

A MUSICA SACRA EM CUBA

Em Havana foi criada uma Comissão de Musica Sagrada encarregada de por em vigencia as disposições de Pio X, em seu motu-proprio, sobre a musica sacra.

Preside a Comissão o Exmo. Mons. Alfredo Muller.

Precisa de impressos?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

JACQUES MARITAIN E O ANTI-JESUITISMO

Pe. César Dainese, S. J.

Os debates travados no Brasil, a partir de 1937, em torno das ideias de Maritain deram origem a uma forma de anti-jesuitismo que a Companhia de Jesus não pode ignorar e que tem a obrigação de enfrentar, combater e desfazer.

Não me refiro ao anti-jesuitismo insensato de um Gilberto Freire: é por demais natural que um comunista fichado (ficha n.o 13175) e colaborador de Diretrizes e em certo "Mensageiro" vá semeando profusamente pela imprensa toda a sorte de dispautérios acerca dos Jesuitas. Nem aludo à obra intitulada "Lutero, Loiola e o Totalitarismo", em que o bilioso ex-deputado paulista Guarací da Silveira recolheu as conhecidissimas e sediças calunias contra a Companhia de Jesus, com o intento de provar que S. Inacio introduziu no mundo o monstro nefando do totalitarismo, ao passo que o seráfico Lutero é o augusto progenitor da democracia salvadora. (Já houve quem escrevesse que até o inferno é invenção dos Jesuitas!...)

Falo aqui tão somente do anti-jesuitismo suscitado ou ressuscitado por Maritain e carinhosamente embalado, conciente ou inconcientemente, no regaço de quantos assimilam sem as devidas cautelas, as ideias do filosofo de Meudon. Este anti-jesuitismo maritaineano deve ser denunciado sem eufemismos e atacado de frente pelos Jesuitas, porque fere a Companhia de Jesus nos dois pontos que lhe são mais caros e mais sensiveis: sua doutrina teologica e a ascese inaciana.

As regras da Companhia de Jesus impoem a todos os seus estudantes e a todos os seus professores a obrigação de seguir, ensinar e defender o molinismo: "Quaestionibus liberis ea minime adnumerantur quae de divinis auxiliis et scientia media dicitur..." (Em absoluto se pode contar entre as questões livres e questão que versa sobre os auxilios divinos e a ciencia media) (Instituto da Companhia de Jesus, parte IV, titulo III, cap. VI, N.o 317 § 2). Ora o molinismo professado pela Companhia de Jesus é uma doutrina intimamente vinculada às questões mais profundas, mais complexas, mais delicadas e mais dificeis da teologia, quais são a graça e o livre arbitrio, a conjugação destas duas forças no processo da sobrenaturalização do homem e da sua salvação, a eficacia das atividades de cada uma e o jogo de ambas no misterio da predestinação, a intervenção de Deus, que tudo pre-sabe e tudo pre-vê, na ação da graça e na articulação da vontade livre do homem. São estas as balisas inamoviveis que marcam ao teologo o roteiro a seguir em demanda da solução destes intrincadissimos problemas. Penetrando a fundo na doutrina de Santo Tomas, julgou o P. Molina resolver o ponto central e crucial da questão por meio da "ciencia média".

A descoberta do teologo jesuita provocou intensa comoção e as mais vivas reações nos meios estudantis eclesiasticos, que se dividiram em dois campos opostos, molinistas e anti-molinistas, subdivididos respetivamente em grupos mais ou menos distanciados entre si. A tal ponto se inflamaram os animos que a Santa Sé interveiu na controversia. Clemente VIII convocou as famosas "Congregações de Auxiliis", assembleias de teologos eminentes, incumbidos de examinar a doutrina de Molina. As sessões, realizadas em Roma, foram presididas por vários Cardeaes e na segunda fase pelo proprio Papa Clemente VIII e por seu sucessor Paulo V. Após inumeras reuniões (só as presididas pelo Papa foram 85) e discussões sem fim, Paulo V resolveu adiar uma sentença definitiva e radical da Igreja, permitindo tanto aos molinistas como aos seus adversarios sustentar cada qual as proprias teses, acrescentando-lhes a proibição de se atirarem mutuamente a pecha de heresia. O simples nome de alguns dos teologos que tomaram parte ativa nas Congregações de auxiliis (S. Roberto Belarmino, Diogo Alvarez, Fernando Bastida, Miguel Vasquez, João Bovio, Aquiles Gagliardi, Tomás de Lemos, Gregorio Valencia...) nos dá uma ideia da magnitude do assunto, da dificuldade e complexidade das questões examinadas, assim como da força dos argumentos apresentados por ambas as partes. Acrescentando-se a estes fatores a atitude final assumida pela Igreja e o desenvolvimento ulterior da doutrina da graça, facilmente nos convenceremos que os assuntos debatidos exigem de todas as pessoas sensatas e inteligentes seriedade, respeito e prudencia.

Pelo que se refere à Companhia de Jesus, a historia das suas realizações em todos os campos do saber humano e nomeadamente no teologico, a galeria brilhante dos seus professores e escritores, suas universidades e seus seminarios, a mole quantitativa e qualitativamente imensa de obras saidas da pena dos seus filosofos e dos seus teologos, o fato de ter dado à Igreja dois Santos Doutores e de ter formado até hoje milhares de Sacerdotes em todos os paises do mundo, muitos Santos, Bispos, Cardeaes e Papas, entre os quais os ultimos cinco, — tudo isto, repito, impõe a todos, amigos e inimigos, um minimo de imparcialidade e de objetividade nos conceitos e juizos que se formulam a respeito da doutrina professada pela Companhia de Jesus.

O Sr. Maritain não pode eximir-se a esta lei, qualquer que seja o ponto de vista em que se coloca, cultural ou teologico, historico ou filosofico, literario ou artistico. Nem poderá furtar-se a ela seus admiradores e discipulos, sejam eles escritores ou agronomos, jornalistas ou estudantes, Sacerdotes ou leigos, homens maduros ou rapazes imberbes. É o que reclama a justiça e a verdade. É o que tem direito de pedir a Companhia de Jesus.

Infelizmente o Sr. Maritain não procedeu assim.

Ele não hesita em arremessar sobre o molinismo o gravissimo e infamante labeu de ter contribuido grandemente em deformar e transviar a cristandade. "Je ne sais pas si Molina est un grand théologien", escreve Maritain. Bastaria esta observação, inadmissivel na pena de um pensador que examina a questão "du point de vue culturel" para nos dar uma ideia da inconcebivel leviandade com que o autor do "Humanisme Intégral" se aproxima de um problema de tamanha relevancia qual é o molinismo. E Maritain continua: "... je pense qu'au point de vue culturel, il (Molina) est hautement représentatif pour la civilisation moderne et pour la dissolution moderne de la chrétienté". (Húmanisme intégral, pag. 27, edição de 1936). Em outras palavras: os Jesuitas, com o seu "naturalismo cristão", são em parte responsaveis pela dissolução da mentalidade medieval essencialmente cristã e pela deformação do genuino cristianismo, como o viveu e como o concebeu a Igreja até os tempos modernos. É a Companhia de Jesus que, através do seu molinismo, se tornou altamente culpada da influencia preponderante que o malfadado antropocentrismo conseguiu usurpar na teologia da graça, na ascética e na piedade da Igreja Catolica, deturpando e desviando a vida cristã do seu verdadeiro sentido, saturando-a de subjetivismo, de psicologismo, de reflexismo e de individualismo, afastando as almas das fontes primitivas e primordiais da espiritualidade genuinamente católica para lança-las no sentimentalismo piegas, na piedade parasitaria, nas devoções populares e particulares, apresentando aos fieis a salvação da alma e a aquisição da virtude não como obras da graça mas como o resultado dos esforços do homem, que se propõe e procura penosamente subir para Deus. Este antropocentrismo deletereo impregna tão intimamente a mentalidade molinista, na opinião de Maritain, que o descobre até no estilo barroco ou jesuitico (Humanisme integral, pag. 169).

Aqui temos uns traços apenas do quadro desolador com que o pincel de Jacques Maritain nos representa o molinismo na sua essencia descentralizadora, na sua estrutura racionalista e nos seus resultados catastroficos, — a dissolução do cristianismo.

Sem entrar na discussão da doutrina molinista (discussão perfeitamente inutil em si mesma e com relação a Maritain impossivel, pois que o filosofo de Meudon nem sequer sabe si Molina é ou não é um grande teologo) e sem pretender organizar uma refutação de Maritain (refutação já feita tanto dentro como fora do Brasil), seja-nos lícito apresentar apenas duas observações, uma destinada a frizar a gravissima injustiça cometida por Maritain contra a Companhia de Jesus e outra para assinalar o mal imenso que esta injustiça vai produzindo nos espiritos desprevenidos ou mal formados.

E quanto à primeira, perguntamos tão somente: si o que Maritain afirma a respeito da doutrina da Companhia de Jesus fosse expressão da verdade, seria admissivel que a Igreja, inumeras vezes, com documentos solenes, do modo mais claro, mais formal e mais elogioso que se possa desejar, tivesse aprovado, exaltado, utilizado e apoiado a Companhia precisamente no que se refere à sua doutrina e à sua ascese? Seria admissivel que os Papas se tivessem utilizado tanto dos teologos Jesuitas nas Congregações Romanas, nos Concilios, nas definições dogmaticas, numa palavra em todos os setores da teologia catolica e nos assuntos de maior relevancia para a Igreja? Como explicar que a Santa Sé chame com tanta insistencia os Jesuitas, nas horas tempestuosas, para colabora. com o Papa e com o episcopado na formação teologica dos seus Sacerdotes e na defesa da verdade catolica? Sabe o Sr. Maritain o que pensam e proclamam os Papas a respeito da doutrina da Companhia de Jesus nos seus documentos oficiais? Citemos, a titulo de amostra, o testemunho mais recente do Vigario de Cristo, a Carta Apostolica de Pio XII ao Padre Geral da Companhia de Jesus, por ocasião do quarto centenario da fundação da ordem: "Podemos asseverar que no decurso destes quatro seculos, a familia imensa de vosso pai e legislador se opos com coragem invencivel às novas e erroneas insurreições. **Em suas necessidades mais prementes teve-os a Igreja ao seu lado, recebendo deles os mais valiosos auxilios, os frutos mais diversos e salutares...** Sabemos com efeito que, desde os seus primordio a vossa Companhia, não só se entregou inteiramente e com todas as veras a **defender a integridade da genuina fé catolica contra quaisquer disfarces do erro**, e em reivindicar os sagrados direitos da Igreja e dos Romanos Pontifices, senão tambem em propagar por toda a parte a religião cristã, por meio dos seus apostolicos semeadores da palavra divina. Quem, ainda que de leve, percorra os vossos anais, aí encontrará multidão de **feitos gloriosos, os quais merecem ser gravados com letras de oiro**, não só nos vossos, mas tambem **nos anais da Igreja Catolica**. Aqui chegados, acorrem-nos à mente os nomes daqueles santissimos varões, que, como Pedro Canisio e Roberto Belarmino, ambos declarados Doutores da Igreja pelo nosso imediato predecessor, em disputas e com **sapientissimos escritos** refutaram os negadores da doutrina catolica, **ilustrando-a sobremaneira em volumes de subido valor que eles nos legaram...** Apresentamo-vos os merecidos louvores porque, em quasi inumeras casas de educação, de tal forma cultivais com a ciencia e **plasmais com a virtude** a mocidade que ela retrata ao vivo a vida cristã, dando assim otimas esperanças para o futuro... e **formais**, alem disto, **nas escolas superiores e nas universidades o clero, esperança da Igreja...** Preparais assim homens de todas as categorias que amanhã possam desempenhar com desembaraço e competencia os cargos, tanto da vida particular como da vida publica..." (Os grifos são nossos). Cotejando imparcialmente as duas opiniões, a do "Humanisme integral" e a da carta apostolica "Nosti Profecto", é forçoso confessar que a de Pio XII se encontra no polo diametralmente oposto à de Maritain. Para Maritain o pensamento teologico da Companhia de Jesus sobre a graça é "hautement représentatif... pour la dissolution de la chrétienté". Para Pio XII, pelo contrario, ele foi um instrumento eficacissimo para "defender a integridade da genuina fé catolica" e para os Jesuitas realizarem feitos tão gloriosos que "merecem ser gravados em letras de oiro nos anais da Igreja"... Evidentemente Pio XII não leu o "Humanisme integral" ou não percebeu o portentoso "point de vue culturel" em que se localizou Maritain...

Mais: tratando da ascese inaciana, assim se exprime Pio XII, no mesmo documento: "É-nos sumamente grato **cumular de louvores** a ascese inaciana que, **na mortificação e reforma do espirito**, visa principalmente que Cristo seja tudo em todas as coisas, **dirigindo tudo ao fim ultimo** da maior gloria de Deus". (Carta Apostolica "Nosti profecto". Os grifos são nossos). Tudo isto realmente é bem pouco "représentatif pour la dissolution de la chrétienté"! Aliás, Pio XI, o grande Papa da Ação Catolica, a qual no dizer de certos discipulos de Maritain, se deve caraterizar antes de tudo pelo repudio teorico e pratico do problema da graça formulado num sentido molinista, porque antropocentrico etc.... Pio XI classificou peremptoriamente o metodo inaciano como o melhor de todos. Oiçamos: "É sabido que **entre todos** os metodos de Exercicios Espirituais, fundados louvavelmente nos principios de uma ascetica sã e catolica, houve **um que se avantajou entre todos os mais...** ...sobressaiu como o **codigo mais sabio e absolutamente universal** para dirigir as almas pelos caminhos da salvação e **perfeição**, como manancial inexaurivel da piedade mais profunda e ao mesmo tempo mais solida, como estimulo irresistivel e guia experimentadissimo para obter a reforma dos costumes proprios e subir às alturas da vida espiritual." (Enciclica MENS. NOSTRA de 20 de Dezembro de 1929. — Grifos nossos) Sapientissius et omnino universalis: com estes dois superlativos o Vigario de Cristo guinda a espiritualidade inaciana ao posto mais alto, acima de todos os demais metodos e estilos. De todos, sem exceção. E no entanto, para Maritain e os maritainistas, o novo estilo de espiritualidade oriundo da dissolução da mentalidade medieval é caraterizado precisamente por um psicologismo, reflexismo e antropocentrismo que tornam a piedade parasitaria, individualista e sentimentalista...

Concluamos: ou a Igreja errou no julgamento do molinismo jesuitico, ou os Papas faltaram gravemente ao seu dever favorecendo principios tão funestos corruptores da cristandade, ou o Sr. Maritain falseia a verdade e calunia a Companhia de Jesus.

E passemos à segunda observação.

As ideias de Maritain sobre a doutrina molinista professada pelos Jesuitas causaram e estão causando grandes danos às almas e à Companhia de Jesus. Baste lembrar a oposição de certos catolicos aos Exercicios Espirituais de S. Inacio, ao exame de consciencia, à meditação e a outros pontos da piedade por eles apelidada desdenhosamente de antropocentrica. Esta oposição é quasi sempre inspirada, direta ou indiretamente, pela influencia dessas ideias maritaneanas. Não menos para lastimar são os excessos e extravagancias do liturgismo denunciado e condenado por Pio XII na Enciclica Mystici corporis, juntamente com outros erros, consequencias logicas e aplicações diretas e imediatas das opiniões do autor do "Humanisme integral".

Quanto à Companhia de Jesus, o modo com que foram tratados, por jornais e revistas que se dizem catolicos, alguns Jesuitas dos mais ilustres como os Padres Pita, Vieira, Fernandes, é na verdade "hautement représentatif pour la dissolution" das normas e regras mais elementares do respeito com que se devem tratar tais homens, no minimo em consideração pelo seu carater sacerdotal. Muito significativo a este proposito o "caso" recente criado pela publicação de uma carta injuriosa de Maritain. Não se teve duvida alguma em publicar um documento em que um Sacerdote conhecido e estimado em todo o Brasil é taxado uma meia duzia de vezes de mentiroso e caluniador. Nenhum dos responsaveis pela divulgação da carta temou sequer o trabalho de prevenir o interessado, de dar-lhe a minima satisfação que seja. Alguem achou apenas que a carta continha umas palavras duras, mas tão embevecido e extasiado estava diante de Maritain que se dignava dirigir o olhar e a palavra oracular a uns "carbestros sertanejos", que não se incomodou com o fato. Em todo o caso era mais do que evidente para eles que entre o Sacerdote e o leigo, o Sacerdote devia ser o sacrificado. Foi o criterio que prevaleceu e convenhamos que está bem de acordo com certas teorias a respeito do Sacerdocio leigo e com certo catolicismo anticlerical, que a muita boa gente parece simplesmente "formidavel".

Esse anti-jesuitismo, sob qualquer disfarce que se apresente, (colocar ideias esdruxulas e teses duvidosas à sombra protetora de alguns S. J., pretender descobrir opiniões contraditorias sobre pontos importantes de doutrina dentro da Companhia de Jesus, protestar que não houve em absoluto intenção nenhuma de ofender, invocar piedosamente a caridade evangelica, querer surpreender por força manifestações inconcientes de direitismos etc...), não pode jorrar dos mananciais incontaminados da genuina verdade catolica, nem da legitima caridade cristã.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

FÁTIMA E O CORAÇÃO DE MARIA

Pe. Valentim A. de Maria C. M. F.

Nas celestes Aparições de Fátima, Nossa Senhora pediu insistentemente ao mundo, por meio dos três felizes pastorinhos, uma condigna reparação pelas ofensas e blasfemias com que os homens ingratos ultrajam seu Imaculado Coração. Além da recitação do terço, tantas vezes e por tão diversos modos recomendado através das Aparições, a Virgem do Rosario de Fátima manifestou o desejo de que todas as almas fieis se unissem numa santa cruzada de preces e sacrificios para desagravar o seu Coração arrancando-lhe os espinhos com que a ousadia e a perversidade dos homens o atravessa de continuo.

"**Não quereréis oferecer sacrificios a Nosso Senhor e aceitar de boa vontade os sofrimentos que Ele vos enviar, em desagravo das blasfemias e ultrajes, feitos ao Imaculado Coração de Maria?**" disse-lhes a Visão na primeira Aparição de 13 Maio de 1917.

Com esse mesmo intuito, e depois de lhes recomendar a pratica reparadora dos primeiros Sabados em geral, devoção já em uso na Igreja, aprovada e indulgenciada por S. Santidade Pio X, em 1913, segreiou-lhes a seguinte formula de prece que lhes servisse de aceitar e oferecer os sacrificios que ao Senhor aproveusse se lhes enviar: "**O Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores em reparação das injurias cometidas contra o Imaculado Coração de Maria**".

Posteriormente às Aparições de 1917, Nossa Senhora tornou a aparecer a Irmã Lucia de Jesus, a venturosa vidente e fiel depositaria dos segredos da Virgem e, encarecendo-lhe de novo o seu pedido de reparação, ensinou-lhe um modo especial de satisfazer os seus desejos, consistente na — **Devoção dos cinco primeiros sabados** seguidos, com o fim de honrar, consolar e desagravar o seu magoado e aflito Coração. Nessa recente Aparição, verificada em 1926, Nossa Senhora, pondo-lhe uma das mãos sobre os ombros e mostrando-lhe o seu materno Coração que segurava na outra das mãos, disse-lhe estas sentidas palavras: "**Vê, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos cravam com blasfemias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz que prometo assistir na hora da morte, com as graças necessarias para a salvação a todos os que, nos primeiros sabados de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando os quinze misterios do Rosario com o fim de me desagravar**".

Dai a devoção dos cinco primeiros Sabados em honra e desagravo do Imaculado Coração de Maria.

Consiste, por tanto esta salvadora pratica de devoção, segundo se depreende das palavras da Aparição, em consagrar os primeiros Sabados de cada mes ao Imaculado Coração de Maria, da maneira indicada por Nossa Senhora, ou seja: confessando-se, comungando e rezando o terço, meditando ao mesmo tempo, durante um quarto de hora, nos misterios do Rosario.



Imagem de Nossa Senhora de Fatima, venerada no Santuario do Sumaré

ESCLARECENDO E PONTILHANDO

Tratando-se de uma pratica de devoção nova, ao menos na forma, em honra e desagravo do Imaculado Coração de Maria, cumpre fixar bem e esclarecer alguns pontos fundamentais sobre a mesma.

1.o) — SUA ORIGEM — Esta devoção tem a sua origem nas Aparições de Fátima. Foi o Coração de Maria que, condoendo-se da perda de tantas almas, a trouxe do céu à terra, revelando-a, numa das suas recentes comunicações celestes, à Irmã Lucia de Jesus, a venturosa vidente e fiel confidente dos segredos da Virgem.

2.o) — SEU FIM — Tem por fim a presente devoção, consolar, venerar e desagravar o Imaculado Coração de Maria das ofensas e ingratidões de que é alvo por parte dos homens, e que tão grandes castigos acarretam sobre a humanidade.

O espirito de reparação é inseparavel da devoção do Coração de Maria. Coração de Mãe de Jesus, Ele sofre imensamente pelas ofensas cometidas contra seu divino Filho, principalmente no Sacramento da Eucaristia; Coração de Mãe dos homens, sofre pelos pecados e blasfemias com que é alanceado por parte dos filhos ingratos e perversos. É por isso que Ele aparece em Fátima pedindo uma devida reparação e deixando escapar queixumes de dor.

É um dever sagrado dos filhos satisfazer os pedidos do coração de uma mãe.

Cumpre, por tanto, desagravarmos o Coração de Maria, nossa boa Mãe, por meio das homenagens por Ela mesma pedidas, pelo cumprimento exato da Lei de Deus e da Igreja, pela oração e pelo sacrificio. — "**Rezai, rezai muito e fazei sacrificios pelos pecadores. Olhai que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique por elas**" disse Nossa Senhora.

3.o) — SUAS CONDIÇÕES — São as indicadas pela mesma Senhora nas palavras da Aparição. 1.o, a Confissão; 2.o, A Comunhão reparadora no primeiro sabado de cinco meses consecutivos; 3.o reza de um terço do Rosario, acompanhado da contemplação ou meditação, durante um quarto de hora, dos seus misterios; 4.o fazer tudo isto em espirito de reparação para com o Imaculado Coração de Maria.

4.o) — SUAS GRAÇAS E PROMESSAS — 1.o Nossa Senhora promete uma assistencia especial na hora da morte "a quem a abraçar, prometo a salvação". 2.o — Um aumento e afervoramento especial na piedade e devoção a Nossa Senhora; 3.o — Uma indulgencia plenaria, aplicavel às almas do Purgatorio, concedida por Pio X em 13 de Junho de 1912; 4.o "Da pratica desta devoção, unida à Consagração, es á dependendo a guerra ou a paz do mundo" (Palavras de Nossa Senhora).

OBSERVAÇÕES: 1.o A confissão pode fazer-se dentro dos oito dias que precedem ao primeiro sabado de cada mês, ou nos oito dias seguintes, com tanto que a Sagrada Comunhão se receba no dia, isto é, no sabado, e em estado de graça.

2.o — A meditação compreende um ou mais misterios do Rosario; pode até, compreende-los todos, em conjunto ou em particular, segundo o gosto e a devoção de cada um, mas seria preferivel meditar um cada mês, como faz a propria vidente. 3.o — Quem por acaso esquecesse de formar a intenção de desagravar o Imaculado Coração de Maria, poderia faze-lo na confissão seguinte aproveitando a primeira ocasião de se confessar.

A GRANDE PROMESSA DO CORAÇÃO DE MARIA

Uma das verdades doutrinarias que Nossa Senhora veiu confirmar e recordar ao mundo, através das Aparições de Fátima, foi sem duvida, a união inseparavel que deve existir entre o culto do Sagrado Coração de Jesus e o culto do Imaculado Coração de Maria. "O Coração de Jesus, diz a voz de Fátima, deseja ser honrado e glorificado ao lado do Coração de Maria". Esses dois Sagrados Corações de Jesus e de Maria são inseparaveis, como são inseparaveis suas sacratissimas pessoas, ou seja, a Mãe e o Filho. "QUOD DEUS CONJUNCXIT, HOMO NON SEPARET". Não se atreva o homem a separar o que Deus uniu no tempo e na eternidade.

A Igreja, a liturgia, a agiologia, a arte sacra e as grandes Aparições destes ultimos tempos, sob estudo, as de Fátima, vem demonstrar ao mundo essa mesma verdade.

Razão será, pois, que os fieis unam tambem esses dois Santissimos Corações num mesmo culto de amor, de imitação, de reparação e de glorificação.

Essa parece ser a vontade do céu segundo é de se concluir da Mensagem de Fátima. Entre outras manifestações sobrenaturais verificadas a esse respeito nestes ultimos tempos, apontemos duas: a das primeiras Sextas Feiras e a dos primeiros Sabados do mês. Compulsando a historia da devoção aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, facil será descobrir relações de intima e surpreendente analogia entre essas duas praticas salvadoras de devoção aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. De fato:

Os instrumentos escolhidos por Deus para manifestar ao mundo os tesouros de graça encerrados nessas duas praticas salutares, são duas humildes Religiosas, uma Visitandina, Santa Maria Margarida, e outra Dorotéa, a venturosa vidente de Fátima, Lucia de Jesus.

O Coração de Jesus aparece em trono de chamas à primeira e, queixando-se das ofensas que recebe, principalmente no Sacramento do Amor, solicita devida reparação. E para estimular as almas fieis a satisfazer os seus desejos, mimosea-os com a GRANDE PROMESSA, baseada na Comunhão reparadora das nove primeiras Sextas Feiras do mês.

O Coração de Maria aparece tambem à segunda, junto com o Menino Jesus, e, apresentando-lhe numa das mãos um coração cercado de espinhos, como simbolo dos ultrajes e ofensas que recebe da ingratidão dos homens, pede-lhe que dele se compadeça e ensina-lhe a devoção reparadora dos cinco Primeiros Sabados.

O Coração de Jesus promete à pratica das primeiras Sextas Feiras, a graça das graças, a perseverança final.

Semelhantemente, o Coração de Maria promete assistir aos seus devotos na hora da morte, com as graças necessarias à salvação: — "**A quem a abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono**".

Com efeito, não pode existir mais estreita semelhança nem mais intima analogia entre a GRANDE PROMESSA DO CORAÇÃO DE JESUS E A GRANDE PROMESSA DO CORAÇÃO DE MARIA.

ATO DE DESAGRAVO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

(Para ser recitado no primeiro sabado de cada mês)

Virgem Santissima e Mãe Nossa querida, tendo mostrado um dia a vossa serva o vosso Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos vos cravam com blasfemias e ingratidões, pedistes quem vos consolasse.

Como filhos vossos Vos queremos honrar, amar e consolar sempre; mas hoje especialmente, ao ouvir as vossas amargas queixas, desejamos desagravar o vosso maternal coração que a impiedade dos homens nestes desgraçados dias ainda fere como a dura espada de vossas dores.

O vosso Jesus ainda é hoje tido por malfeitor e condenado à morte; ainda é despojado dos seus vestidos, cuspido, flagelado e posto numa Cruz.

E a Vós Virgem Dolorosissima, como digna Mãe de Jesus, tambem tratam com a mesma ingratidão.

Não querem que sejais Mãe de Deus, senão de um simples homem; zombam da vossa incomparavel dignidade e de tudo o que é vosso. E, o que Vós mais sentis, muitos dos mesmos cristãos não Vos estimam nem amam como filhos.

Virgem Santissima, movidos pelos ardentes desejos de amar-vos como Mãe e promover uma terna devoção ao Vosso Imaculado Coração, tão trespassado de dor, aqui nos prostramos a vossos pés para Vos mostrarmos a pena que sentimos pela dor que os homens Vos causam e para repararmos com os nossos obsequios e afeto tantos pecados com que os vossos filhos ingratos pagam as finezas do vosso amor.

Perdoai-lhes, Senhora, a eles e perdoai-nos a nós todos que, se vós nos perdoardes, tambem Jesus nos perdoará.

Convertei ao vosso amor tantos infelizes, que cegamente vivem no erro; e em especial, lançai os olhos de Mãe de Misericordia para nós, vossos filhos, que queremos amar-Vos na terra cada vez mais, sendo fiéis discipulos de Jesus, com a vida verdadeiramente cristã, afim de Vos contemplarmos nas suaves delicias do céu; e para isto alcançar, lançai-nos a vossa benção junto com a do vosso Jesus. Assim seja.

7 Ave-Marias.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

O MÊS DE MARIA

Estamos já em pleno mês de Maria, em pleno mês dos Congregados.

Escudado é ajuntar que tudo o que diz respeito a Nossa Senhora nos diz respeito tambem, pois que, Congregado Mariano é o cristão modelar que pratica a sua religião com uma homenagem e devoção toda especial a sua Santa Mãe.

Registramos com prazer que muitas Congregações nos têm comunicado os programas que organizaram para o mês de maio, não tendo esquecido a recitação do terço em comum, devoção tão do agrado da Virgem Santissima e uma das mais indulgenciadas, seguida de pratica sobre a Excelsa Mãe de Deus.

A Federação deseja, como uma homenagem toda especial à sua Padroeira, fazer um registro à parte das homenagens que forem prestadas à nossa Co-redentora neste mês de maio e para isso pede a todas as Congregações que enviem um resumo dos atos praticados, dos programas organizados para o mês em curso.

O devocionario em honra de Nossa Senhora é extensissimo, o que bem denota o valor e a estima que os fiéis votam ao culto da Rainha do Céu.

Entretanto, queremos recordar as mais apreciadas e generalizadas devoções, que, aliás, têm merecido de Nossa Mãe Celeste, provas de predileção.

Comecemos pela Ave Maria, que lhe renova a alegria da Anunciação, lhe recorda muitos dos titulos que lhe são caros, cheia de graça, medianeira nossa, etc.; em seguida temos a recitação do Angelus, a recitação do terço, o Oficio Parvo de Nossa Senhora, as Ladainhas, os canticos, especialmente o Ave Maris Stella, e a recitação do Magnificat, com que louvamos a Deus com as mesmas palavras com que ela O louvou.

Acrescentemos a isto a visita a Igrejas ou imagens de Nossa Senhora, as romarias, etc.

Por fim, especialmente os Congregados Marianos, no começo e no fim de toda e qualquer atividade, religiosa ou profana (trabalho, refeição, etc.) recitem com devoção uma Ave Maria.

Não nos esqueçamos ainda que um dos maiores tesouros que a Igreja dispensa é o Escapulario, que encerra a promessa de não experimentar o fogo eterno quem morrer trazendo-o em seu corpo; quem não possuir escapulario trate de o obter quanto antes.

Eis em rapido resumo um programa de devoção a Nossa Senhora, escolhido dentre o que lhe é mais caro, e que pode ser executado em todo e qualquer lugar e a qualquer tempo.

Esperamos que as Congregações respondam ao nosso pedido acima que, temos a certeza, será atendido com prazer, tanto que não é possivel existir Congregado que exatamente no mês de Maria não redobre sua devoção por Ela, QUE JAMAIS PERMITIU SE PERDESSE QUEM A ELA DEDICOU-SE DE UMA MANEIRA ESPECIAL.

Dentre as comunicações que recebemos destacamos com prazer a que recebemos da Congregação Mariana de Vila Ipojuca, concebida nestes termos: "Pela presente comunico-lhe que a Congregação Mariana de Vila Ipojuca realizou no dia 23 p. p., a Comunhão Pascal de homens da Paroquia.

Apesar da manhã estar um pouco fria e tambem a falta de comodidade devido a nossa Igreja não passar de uma pequena Capela, conseguimos ainda que 111 homens fizessem a sua Comunhão, sendo que destes, **4 fizeram a 1.a Comunhão.**

Aproveito a oportunidade para darlhe o programa das festividades do mês de maio da nossa Paroquia, organizado pela Diretoria da nossa Congregação e aprovado pelo Revmo. Pe. Diretor:

1.o) As solenidades do mês de maio na Paroquia, ficaram a cargo da Congregação;

2.o) no segundo domingo de maio haverá recolhimento geral para todos os Congregados e Noviços, em preparação às festividades do dia do Congregado e à recepção de Noviços e Congregados;

3.o) dia 13, a Congregação participará da Adoração noturna em Santa Ifigenia".

Oxalá recebamos centenas de oficios como este.

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO

Conforme já temos noticiado inumeras vezes, o Dia Mundial do Congregado será comemorado este ano com um programa de dois dias.

No dia 13, sabado, às 22 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, Solene Hora Santa por intenção do Santo Padre, a cargo do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, Diretor da Federação.

Ninguem poderá faltar a este ato de filial amor e obediencia e, para que possamos saber o numero exato dos que comparecerem, estão sendo distribuidos coupons em que os Congregados anotarão a sua presença.

Os talões contendo os coupons de presença devem ser procurados na sede da Federação, rua Conde de Sarzedas n.o 100.

O Congregado preencherá o seu coupon e o devolverá ao seu presidente à **entrada da Igreja de Santa Ifigenia.**

Caso algum presidente não possa, por motivo de força maior, comparecer à Hora Santa, providencie desde já um seu representante.

Todos devem comparecer com seu **distintivo, fita e manual.**

No dia 14 haverá a Sessão Solene no Teatro Municipal, com inicio às 20 horas.

Um quarto de hora antes do inicio da sessão, todos devem estar em seus lugares conforme instruções desta Federação.

As instruções constam de folhetos que esta Federação distribuirá a partir do dia 10, em sua sede; os senhores presidentes de Congregações, ou seus representantes devem vir procurar os folhetos na sede da Federação, afim de que sejam distribuidos em suas respectivas Congregações.

A partir do dia 10 não só serão distribuidos os folhetos contendo instruções para o dia 14, como tambem serão dadas mais informações que forem solicitadas, dentro do horario: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

O dia 14 de maio será consagrado tambem como uma homenagem especial ao Santo Padre.

GUARDA DE HONRA DE NOSSA SENHORA

A Federação está organizando uma guarda de honra de Nossa Senhora, e para isso pede se apresentem os Congregados que tenham no minimo um metro e oitenta centimetros.

Os que estiverem dentro desta condição deverão apresentar-se no dia 9 do corrente, terça-feira, às 20 horas na sede da Federação, afim de receberem instruções.

Os que, por motivo de força maior, não possam comparecer naquele dia, poderão deixar nome e endereço(inclusive telefone para um aviso qualquer) durante o dia na sede da Federação ou pelo telefone do secretario da Federação, 7-8579, preferivelmente pela manhã.

PASCOA DOS ESPORTISTAS

Grandes têm sido já as adesões à VI Pascoa dos Esportistas, organizada, como nos anos anteriores, pela Congregação de Nossa Senhora da Salete, em Sant'Ana.

A grande maioria dos nossos clubes enviou sua adesão e, sem exagero e sem erro, podemos afirmar que a Pascoa deste ano ultrapassará em muito a dos anos passados.

Pedimos às Congregações que façam intensa propaganda desta Pascoa, pois o esporte está muito difuso em nossa capital e não ha bairro onde não existam fortes nucleos de esportistas.

E' um apostoado digno de encomios e que merece todo o nosso esforço e dedicação.

A Federação aderiu oficialmente à Pascoa dos Esportistas e a ela comparecerá com uma sua grande representação.

A Pascoa terá lugar no ultimo domingo deste mês e será precedida por um triduo preparatorio a cargo do conhecido e estimado orador Padre Dr. Eduardo Roberto, M. D. Diretor da Federação das Filhas de Maria.



A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

Explicação natural e os fenômenos espíritas

Pe. Vicente Zioni

OBSERVAÇOES UTEIS

A imparcialidade é a primeira qualidade do verdadeiro cientista, na observação e estudo da natureza, ou dos fenômenos que a ela se prendem.

No Espiritismo, incontestavelmente, ha fenômenos que resistem ao mais rigoroso controle e excluem toda e qualquer fraude.

Ainda assim, todavia, não é lícito ao homem de ciência, apelar imediatamente para o sobrenatural ou para o supranormal. Tal atitude seria deprimente para a inteligência humana. Seria encarcerá-la, quanto ao conhecimento da natureza e seus fenômenos, no ambito angusto de uma prestidigitação vulgar, ou proclama-la simplesmente impotente, sem ulterior e minucioso exame dos mesmos fenômenos.

Não! A razão humana tem um poder muito maior e mais amplo. As forças da natureza, muitas das quais ainda ocultas, ou pelo menos não inteiramente conhecidas, podem, contudo, explicar um bom número de fenômenos extraordinarios, sem que seja mister atribular os espíritos com importunações humanas... Basta-nos apenas ser imparciais no estudo dos mesmos.

—oOo—

Prescindindo de qualquer explicação apriorista ou preconcebida, procuremos, à luz da Ciência verdadeira, examinar os fenômenos do espiritismo afim de lhes indicar do melhor modo possivel a procedência.

É de se notar, relativamente a este ponto, que a posição de certos escritores católicos evoluiu não pouco no sentido de ampliar as explicações naturais dos fenômenos extraordinários aduzidos pelos espíritas, graças aos incontestaveis progressos das Ciências da natureza, maxime nestes ultimos tempos.

Alem dos princípios fundamentais do método científico, é preciso ter diante dos olhos, ao estudar tais fenômenos, o excelente principio ditado por Elias Méric, a modo de "auxiliar de método": **"Na dúvida sobre se um determinado fenômeno é produto de uma causa natural ou preternatural, aceitar a primeira, de preferência à segunda".** É ótima regra de prudência científica, confirmada, aliás, pelos mesmos autores espíritas que explicam naturalmente grande número dos seus fenômenos, deixando em paz os espíritos...

EXPLICAÇÕES NATURAIS

Sem negar que um fenômeno, — explicavel ou não naturalmente, — possa tambem atribuir-se a um agente supranormal, é certo que para a imensa variedade dos fenômenos espiritas **ha explicações naturais** as mais diversas.

Salientaremos as principais, seguindo a orientação de Dom Otavio Chagas de Miranda, no seu precioso livro sobre **"Os fenômenos psiquicos e o Espiritismo Perante a Igreja".**

1. Movimento muscular.

Alguns autores (Chevreuil e o dr. Grasset) explicam grande número de fenômenos recorrendo ao movimento muscular inconciente.

2. Fluido vital.

Outros, entre os quais o célebre Willian Crookes, um dos mais ilustres partidários da doutrina, que prejudicou o valor das suas pesquizas cientificas pelo seu partidarismo e ingenuidade, admitia a influência de uma **fôrça psiquica,** denominada outrossim, **fluido vital,** suficiente para explicar inúmeros fenômenos de transporte ou levitação. Contudo, ignora-se qual seja a verdadeira natureza desta fôrça que, aliás tem um semelhante no **magnetismo animal.**

3. Subconciente.

Gabriel Delanne, o doutrinador cientifico do Espiritismo, bem como o dr. Alberto Seabra, autor espírita de **A alma e o Subconciente,** e **Fenômenos Psíquicos,** admitem como explicação plausivel de muitos fenômenos a influência do **subconciente ou subliminal,** interpretado como faculdade que retem todos os conhecimentos adquiridos durante a vida e que em situações anormais fá-los subir à tona da conciência.

4. Telepatia.

Não falta quem, seguindo Roure, Mainage e Herédia, pretenda explicar os fenômenos espíritas pela **telepatia,** ou comunicação mental entre duas ou mais pessoas, através de um meio transmissor ainda desconhecido à Ciência.

Embora Mainage pareça um tanto arrojado, contudo sua afirmação tem subido valor científico porque assentada nas últimas e mais recentes afirmações da Ciência a respeito. Herédia, introduzindo alem desta mera fôrça telepática a ação de uma inteligência orientadora, na maioria dos casos, é mais prudente e mais geral.

5. Carlos Richet, finalmente, considerado pelos espíritas como o grande cientista da III.ª Revelação, depois de classificar os fenômenos em objetivos e subjetivos, admite, para os primeiros, uma explicação baseada **numa suposta faculdade de Projeção exterior do organismo humano,** ou seja, numa **emissão de substancia material, capaz de se organizar** até às materializações; para os segundos defende a existência da criptestesia, ou conhecimento sensivel de coisas ocultas, espécie de faculdade cognoscitiva supranormal, que certas pessoas possuem e podem mesmo desenvolver.

6. Rádio-psiquismo.

Modernamente formulou-se ambem esta teoria para explica. os fenômenos espíritas e que s'nteticamente se reduz ao seguinte: **"O pensamento humano é dotado de energia física, com a qual não somente age em nós, ...mas tambem, despreendendo-se ... para fora de nós, vai agir sobre a mesa de madeira e a lingua do medium, obrigando-os igualmente a funcionar como se fossem os orgãos do seu próprio corpo".** Donde a tese dos partidários do rádio-psiquismo: **"O pensamento humano dos vivos deve ser a causa única de todos os fenômenos espíritas, de qualquer natureza que eles sejam, sob qualquer modalidade que se apresentem".** (Luso de Monte: O Rádio-Psiquismo e o fim da Esfinge, 1942, pag. 32).

CONCLUSÃO

Sem discutir nenhuma destas opiniões, muito embora algumas delas se revistam de grandes probabilidades, concluimos do seguinte modo;

1) a existencia de certos fenômenos extraordinarios no espiritismo é um fato real;
2) todavia é possivel explica-los quasi todos por meio de uma causalidade ou de uma fôrça natural, conforme o demonstram as teorias supra.
3) atribuir aos mesmos fenômenos uma origem sobrenatural, tal como o fazem os espiritas, — sem antes ter exgotado todas as possibilidades de os interpretar e explicar pelas forças naturais é agir de modo anti-científico e preconcebido.

N. B. — No próximo artigo trataremos da questão sob o ponto de vista superior às simples causas naturais.

POLONIA MARTIR

A CONSTITUIÇÃO DE 3 DE MAIO DE 1741

A Europa suportava então um verdadeiro cataclismo, sob muitos aspectos mais dramatico do que os da guerra atual. Era um mundo que se findava, mundo de elegancia e nobreza, decalcado segundo os principios catolicos. A barbarie sangrenta e atroz tomara conta do mundo, para ser dominada logo depois, deixando, porem, os seus rastros indeleveis.

A Revolução desencadeara-se, furiosa, na França, e o lema de "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" seguia seu tragico percurso, marcado pelo horror.

A Polonia procurou, nos ultimos quartos do seculo XVIII, fugir à onda de sangue fraterno derramado a borbotões. Buscava formas espontaneas nas relações entre o individuo e o Estado. Apelava para o patriotismo dos cidadãos, para seu sentimento de liberdade e justiça social.

Permitindo já o nivel relativamente elevado das classes mais simples da sociedade, a sua participação no governo, esta lhes for conferida, e a melhora das condições de vida dos camponeses, continuou desde então.

Nesse interim a Prussia, a Russia e a Austria dividiram entre si o territorio da Polonia, não lhe valendo o patriotismo de seus filhos. Hoje a Polonia luta pelos mesmos objetivos, mas não está mais sozinha. Lutam a seu lado pela conquista da liberdade outros paises, que vêm nela o primeiro que se levantou em armas contra a barbarie prussiana. Eles a auxiliarão a refazer todo o seu esplendor passado, o que é um dever de justiça. E o mundo precisa hoje mais de justiça que de pão.

OS NAZISTAS USAM O SANTUARIO DE CZESTOCHOWA PARA PROPAGANDA

A Santa Missa, celebrada em Czestochowa, famoso centro de peregrinação da Polonia, foi irradiada pelos alemães para criar a impressão de que as atividades religiosas não são perseguidas ou proibidas, na Polonia. O Governador Frank tentou criar a mesma impressão na conferencia de correspondentes estrangeiros realizada em 7 de Fevereiro, de 1944, declarando nessa ocasião que a Religião Catolica, gozava de toda a liberdade no territorio do Governo Geral. Comentando os fatos acima mencionados, a estação da radio polonesa SWIT declarou que as afirmações do Governador Frank estavam em completa contradição com a realidade do que vem, e, está sucedendo. Centenas de Sacerdotes poloneses tem sido encarcerados, deportados e assassinados pelas autoridades alemãs. Distritos inteiros, especialmente nas Provincias de Pomorze e Poznan, foram privados de seus dedicados Pastores A prisão do Cardeal Hlond, Primaz da Polonia, é a melhor prova do respeito e consideração que os alemães tem pela jerarquia polonesa. As irrisorias declarações do Governador Frank jamais poderão esconder ou disfarçar os crimes praticados pelo nazismo contra a Igreja Catolica na Polonia.

O CARDEAL HLOND FOI INTERNADO NA PRISÃO DE FRESNES

De acordo com as ultimas informações recebidas da fronteira italiana, o Cardeal Augusto Hlond, Primaz da Polonia, foi internado na Prisão de Fresnes, nós suburbios de Paris. Um despacho dos circulos catolicos na fronteira italiana, informa que as autoridades do Vaticano exigiram uma explicação dos oficiais alemães, com respeito à sorte do Cardeal Hlond, pedindo tambem a sua liberdade para que ele possa regressar à Cidade do Vaticano. As autoridades alemãs responderam por intermédio do Embaixador Alemão, que o Cardeal Hlond está, presentemente, detido na Prisão de Fresnes, perto de Paris. A causas da sua detenção não foram esclarecidas nem mencionaram a possibilidade de lhe darem a liberdade. O Governo Polones em desterro tambem investigou atravez do Vaticano e de outros paises neutros os detalhes que envolviam a detenção do Cardeal e qual o seu destino O ilustre Prelado viveu em Lourdes como convidado do Bispo daquela localidade até à ocupação da França Meridional pelos alemães. Mais tarde ele foi encarcerado pelos alemães e enviado a Grenoble, onde esteve prisioneiro em um dos mosteiros locais.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

ARTEROSCLEROSE

(O FLAGELO DA VELHICE)

Quando o sangue se acha impuro, viciado, circula mal, causando arteroscleroso (envelhecimento das artérias). As artérias perdem a elasticidade, tornam-se rijas, obrigando o coração a um trabalho forçado, exaustivo e perigoso.

As veias em volta do coração, também afetadas, ameaçam a terrivel angina do peito. A respiração se torna ofegante e se faz com dificuldade e ao menor esforço sobrevem o cansaço.

Os dados clinicos demonstram que nenhum preparado conseguiu aproximar-se dos brilhantes resultados obtidos com o uso constante do depurativo-tônico

"Galenogal"

auxiliar insubstituivel no tratamento da Sifilis e sempre indicado para prevenir os graves acidentes da arteroscleroso.

Comece seu tratamento hoje, porque amanhã poderá ser tarde.

N. 83 EC

CASA SEPPI

Fundada em 1893
Casa especial em vestes eclesiasticas — Becas para Magistrados e artigos religiosos. Rua Anita Garibaldi, 39 — Telef. 2-2237 (em frente a Curia)

TANAGRAN



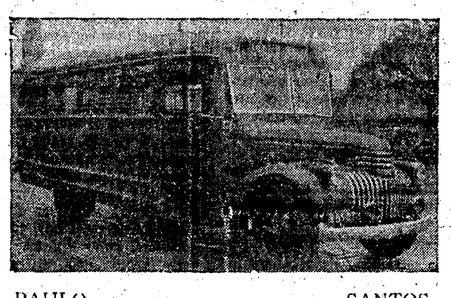
Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre **S. Paulo - Santos**



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

ALOCUÇÃO PONTIFICIA AO SACRO COLÉGIO

(Conclusão da 1.a pagina)

A todos, e particularmente aos habitantes de Roma, recomendamos que conservem a calma e moderação e que se abstenham de qualquer ato inconsiderado que não serviria senão para provocar ainda mais graves desgraças.

Diante deste obscuro porvir, a reserva, inerente à natureza do Nosso ministério pastoral e que sempre mantivemos defronte das vicissitudes dos conflitos terrenos, parece-Nos neste momento mais necessária que nunca, para evitar que a obra da Santa Sé, dirigida para o bem das almas, corra o perigo, por falsas ou mal fundadas interpretações, de ser arrastada e exposta aos golpes do fogo cruzado dos contrastes politicos.

Entretanto compreendereis, Veneraveis Irmãos e Filhos queridos, quanto pesem no Nosso espírito a tristeza e a miseria que angustiam os povos, e como a extensão da necessidade sempre crescente afija o Nosso coração. Propomo-Nos portanto, na costumada Mensagem de Natal, que hoje mesmo pronunciaremos, não somente a dirigir uma nova e férvida exortação, de cuja penetração e retidão dependerá essencialmente a obtenção de uma paz verdadeira e justa, mas outrossim a chamar a atenção do mundo sobre a penúria que atormenta tantos Países da terra, invocando a bondade socorredora daqueles que, embora em meio às exigências e restrições impostas pela guerra, têm ainda a possibilidade de dar apôio eficaz a uma grandiosa empresa de amor cristão e de fraternidade humana. Aos Nossos ouvidos, dia por dia e hora por hora, chega com insistência cada vez maior, a voz suplicante dos mais pobres entre os pobres, e Nós sentimos a amargura da desproporção entre o número gigantesco dos pedidos e a dolorosa estreiteza dos Nossos meios, que as barreiras econômicas do tempo de guerra fazem mais limitados.

DIFICULDADES E IMPEDIMENTOS NO EXERCICIO DO MINISTERIO APOSTOLICO

Não menos dolorosas do que a miséria causada pelo imane conflito em muitas partes da Igreja universal, e do que os impecilhos à obra da caridade cristã, são as dificuldades, que se tornaram de ano para ano, de dia a dia, de lugar em lugar, mais dificeis de vencer-se, para o normal exercicio e atuação do Sumo Ministério Apostólico, justamente quando, num mundo dividido e dilacerado pelo ódio, pelas contendas, pelo egoismo e pela violencia, as forças do amor, da concórdia, do espírito fraterno e da justiça sentem mais vivamente a necessidade de unir-se e abraçar-se na ação de aliviar e socorrer.

Que coisa se tornaria a sociedade humana depois da guerra, se os que se honram do nome de cristãos, pelo fato de não se juntarem na unidade interior de pensamento e de vontade, não fossem capazes de afastar o perigo de uma paz efêmera, apoiada e sustentada pelos fundamentos lábeis da violência? Não seria este um erro triste e lamentavel, tanto sob o aspecto meramente humano, quanto à luz da conciência cristã?

Se os caminhos do contato espiritual com uma parte notavel (não podemos dizer com todas as regiões) do mundo católico permaneceram até agora sem danos muito graves, ou pelo menos não completamente impraticaveis; se a propria força da separação do centro de vida, de movimento e de ação da Igreja estimulou e animou o coração dos melhores e dos mais fiéis a encher um tal vazio; atribuimos tão grande bem em meio a tantos incômodos, depois da graça corroborante e vigil do Onipotente, à sábia previdência e prudência de um Episcopado solerte, ao zêlo e ao espírito constante e pronto de um clero que sente profundamente o seu ofício sacerdotal, à força de convicção de um laicado, mais e mais posto à prova pelas dificuldades e pelos sofrimentos; os quais, todos, tanto mais intimamente afirmam e publicamente professam a alta virtude do **"sentire cum Petro"**, quanto mais estreitas e impedidas se tornaram as vias que os unem exteriormente com a Santa Sé Apostólica.

INCURSÃO AEREA SOBRE A CIDADE DO VATICANO

Desta perene união dos fiéis com o Vigário de Cristo, Nós somos levados a agradecer a Deus que com a sua potência infinita nos protegeu ha poucas semanas, no momento da incursão aerea sobre a Cidade do Vaticano, recebida com unanime indignação por todas as pessoas honestas do mundo inteiro. Um semelhante ataque — tão deliberadamente preparado, quanto pouco honrosa e eficazmente encoberto sob o véu de um avião anonimo — sobre um território sagrado para os cristãos, santificado pelo sangue do primeiro Pedro, centro do mundo pelas suas obras primas de cultura e de arte, e garantido por um solene tratado, é um sintoma dificilmente superavel do grau de anarquia espiritual e de decadência moral da conciência em que caíram alguns espírito transviados.

NÃO DEIXAR-SE ABATER PELA TRISTEZA DOS TEMPOS

Em meio a tais perturbações bem se compreende quanto seja conveniente a cada um manter-se franco e corajoso na prática moral da vida, enquanto não poucos cristãos, mesmo entre os que se acham ao serviço da Igreja e do santuário, se deixam abater pela tristeza dos tempos, pela amargura das privações e dos esforços exigidos, pela cadeia de desilusões, que os preme e se abate sobre eles; de tal modo que não escapa ao perigo de perder a coragem e aquela fina cura e agilidade de espírito, aquela robustez de vontade, aquela serenidade e alegria de ousar e levar a termo o que se empreende, sem o que não é possivel uma fecunda obra de apostolado.

Aos pusilanimes, aos **timidos, aos oprimidos, um olhar ao presépio de Belem** e ao Redentor que inicia a renovação espiritual e moral do gênero humano em uma pobreza sem confronto, na quase total separação do mundo dos poderosos de então, deve lembrar e admoestar que os caminhos do Senhor não são as estradas iluminadas pela falsa luz de uma sabedoria puramente terrena, mas pelos raios de uma estrela celeste ignorada pela prudência humana. Quando, da gruta de Belem, se dirige o olhar à história da Igreja, todos deveriam convencer-se que o que foi dito do seu divino fundador: **sui eum non receperunt** (Jo. 1, 11), permaneceu sempre a divisa dolorosa da esposa de Cristo no correr dos séculos, e que muitas vezes os tempos da dura luta prepararam vitórias grandiosas de importancia definitiva para longas épocas futuras.

CORAÇÕES GENEROSOS

Se nos é lícito penetrar na visão dos desígnios de Deus, dos quais o passado nos ilumina, as arduas e dolorosas condições da hora presente outra coisa não são senão o prelúdio de uma aurora de novos acontecimentos, nos quais a Igreja, enviada a todos os povos e a todos os tempos, se encontrará defronte a deveres desconhecidos a outras idades que somente animos corajosos e resolvidos a tudo poderão levar a cabo: corações que não temam assistir à repetição e renovação do mistério da cruz do Redentor na caminhada da Igreja sobre a terra, sem abandonar-se com os discípulos de Emáus a uma fuga da amarga realidade; corações cônscios de que todas as vitórias da Esposa de Cristo, e sobretudo as definitivas, são preparadas e obtidas **in signum cui contradicetur,** isto é, em contraste com tudo aquilo que a mediocridade e vaidade humanas procuram opôr à penetração e ao triunfo do espiritual e do divino.

DO PRESEPE DE BELEM À CRUZ DO GOLGOTA

Da celeste criança, que ora reclina no presepe, Mestre do gênero humano e luz do mundo, escreve o Doutor das gentes que "propósito sibi gaudio, sustinuit crucem confusione contempta" (Heb. 12, 2). Do presepe à Cruz do Gólgota se desenrola e resplende o caminho trilhado pelo Redentor; e sobre Belem e sobre o Gólgota domina a unidade da lei de Vida, que a arte cristã sentiu sempre na plenitude da sua majestade. Atrás do lenho da mangedoura de Belem se levanta gigante o lenho salutífero da Cruz. Semelhante visão teve a fé dos antigos cristãos, quando sobre um vetusto sarcófago encontrado recentemente nas grutas do Vaticano, próximo à Confissão, esculpida, defronte aos Magos que traziam presentes ao recém-nascido Redentor, e atrás do trono da Virgem Mãe com o Menino, uma grande Cruz: tipo arqueológico único no seu gênero, e ao mesmo tempo prova de quão profundamente os cristãos daquelas idades se achavam compenetrados da conciência daquela lei fundamental do Salvador e dos que deviam ser salvos.

A Cruz — vexilo de Cristo — é sinal de salvação e de vitória, do mesmo modo que agora resplandece no pináculo de todos os nossos templos sagrados, onde oramos e nos preparamos para a eternidade, assim tambem será até aquele glorioso momento em que, ao abrir-se do céu e ao cerrar-se das portas da vida desta jornada terrena, surgirá o sinal do Filho do Homem, e diante dele, eterno Juiz, todo o gênero humano se dividirá, separando-se como benditos do Pai, aqueles que, "confusione contempta", permaneceram fiéis à Cruz, e como réprobos, aqueles que se escandalizaram da sua aparente loucura e se perderam.

Se hoje devemos vir em socorro do nosso tempo, se a Igreja tem de ser para os errantes e para os amargurados pelas angústias espirituais e temporais dos nossos dias a mãe que ajuda, aconselha, preserva e redime; como poderia ela atender a tantas necessidades, se não dispusesse de uma **acies ordinata,** recrutada entre as almas generosas que para alem da grata visão da recém-nascida criança não temem, nem se esquecem de alçar o olhar ao crucificado, Senhor, que consuma sobre o Calvário o sacrificio de sua vida pela regeneração do mundo, e tiram da lei suprema da Cruz força e valor para a vida e para a ação? Sejam embora simples fiéis estes espíritos generosos, mas ao lado dos ministros do Santuário sejam êmulos do ardor no zêlo e do vigor na operosidade, e como esses não se percam nas angustias dos tempos, antes, cresçam e cheguem à maturidade de **in virum perfectum, in mensuram aetatis plenitudinis Christi** (Eph. 4,13).

CONFIANÇA NAS INEFAVEIS PROMESSAS DIVINAS

Destas considerações nos sentimos no intimo da alma levados a implorar por vós, nestes dias de tantos trabalhos, mas tambem de férvidas esperança e de vigilante espectativa, a corajosa prontidão que vos fortaleça nos sofrimentos e nas lutas, contidas nos misterios do presepe e da Cruz, fontes de inefavel, divino amor que brota do coração de Cristo, juntamente com a certeza da vitória, que se nutre das inefaveis promessas de Deus, que venceu o mundo e nos exortou a confiar nele. Pedimos pelo gênero humano, acorrentado ao êrro, ao ódio, e à discordia, como numa prisão construida por si mesmo, repetindo a invocação da Igreja no sagrado Advento: **O clavis David et sceptrum domus Israel; qui aperis, et nemo claudit; claudis, et nemo aperit: veni, et educ vinctum de domo carceris, sedentem in tenebris et umbra mortis!**

Com esta oração nos lábios Nós vos damos, Veneraveis Irmãos e diletos Filhos, aos vossos trabalhos tão graves de dificuldades e cheios de responsabilidade, a quantos trazeis nas vossas orações e nos vossos afetos, como penhor de abundante graça do Recem nascido Filho de Deus, **a nossa paterna Benção Apostólica".**

EVANGELHO

O PARACLITO

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(S. João, 16, 5-14)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Vou Aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta — Para onde vais? — Mas porque vos disse estas cousas a tristeza encheu os vossos corações. Mas eu vos digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá; pois que se eu não for, o Paraclito não virá a vós; se, porem, eu for, eu vo-lo enviarei. E quando Ele vier, convencerá o mundo de pecado, justiça e juizo. De pecado, porque não acreditaram em mim; de justiça, porque vou ao Pai e já não me vereis; de juizo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Tenho ainda muitas cousas para vos dizer, mas não podeis agora suportar. Quando, porem, vier aquele Espírito de verdade, Ele vos ensinará toda a verdade. Pois, não falará de si mesmo; mas, sim tudo quanto ouvir falará e vos anunciará cousas que hão de vir. Ele me ha de clarificar, porque recebeu do que é meu, e vos anunciará".

COMENTARIO

"O Divino Espírito Santo não somente habita na Igreja e em cada um dos justos como em um Templo seu, mas aí permanece como princípio de coesão, de movimento e de vida. Ele não age em nós como uma causa que se encontra fora de nós; mas, une-se tão intimamente à nossa atividade interior, que nosso ato é dele, e sua ação é nossa. Vivemos por seu influxo, somos movidos por Ele". Com essas palavras expõe o Revmo. Pe. Prat a atividade do Divino Espírito Santo na Igreja e na alma dos fiéis. É desta atividade sobrenatural que se ocupa o Divino Mestre neste trecho do seu sermão após a última ceia. É habitando dentro em nós, no seio da Igreja que o Divino Espírito Santo inicia os fiéis em toda a verdade, e dá o testemunho de Jesus Cristo.

A ação misteriosa do Espírito Santo na Igreja tem varias manifestações. Uma delas, e certamente das mais importantes, é o "sensus Christi", a comunhão de pensamento e espírito com a Santa Sé que Ele crea no fiel que docilmente se deixa levar por suas divinas inspirações. Não é mister que o individuo tenha largos conhecimentos de Sagrada Teologia, ou profundos estudos de Sagrada Escritura, ou grande vigor dialético para que nele se patenteie a ação do Espírito Santo. Neste ponto o que vale é a pureza de coração, e a retidão da vontade. O muito estudo e a larga ciência podem até perturbar esta ação desde que não venham acompanhados da conveniente humildade que atrai os olhos complacentes do Senhor.

É assim que as almas boas têm uma especie de natural e expontaneo discernimento do verdadeiro espírito de Jesus Cristo, e, sem que ninguem as advirta, sem muita reflexão, por si mesmas como que sentem, no ambiente em que vivem, as primeiras manifestações do espírito maligno, quando ainda apenas é perceptivel através das muitas camouflages de santidade, austeridade e ciência sagrada com que se manifesta. É o Divino Espírito Santo que anima a Igreja para dar testemunho da verdade contra o êrro e a heresia, da Moral contra o mundanismo e a sensualidade. É o Espirito Santo que glorifica a Jesus Cristo nos seus fiéis servos, nos membros de seu Corpo Místico, assimilando-os ao seu espírito não somente pela Fé nos Dogmas revelados, e pela integridade da Moral Católica, mas até nas menores manifestações de vida que se agrupam em torno do conhecimento e da vontade. É o "sensus Christi et Ecclesiae" que o Espírito Santo crea nos fiéis.

* * *

Não se crê a, por isso, que cada fiel gose de infalibilidade doutrinaria. Em conjunto moral, eles não podem errar; individualmente, porem, podem vir a falhar. Por isso, é preciso estarmos vigilantes contra os erros que queiram introduzir-se na Igreja, pois não devemos confiar exclusivamente na ação invisivel do Espírito Santo. Se as heresias têm contribuido para elucidar pontos de doutrina, e confirmar na fé os bons, elas não deixam de sêr um mal. Como aconteceu por exemplo com o Nestorianismo. Se seu aparecimento demonstrou a ação do Espírito Santo no povo que recusou a novidade mostrou tambem a dolorosa fraqueza humana, pois nem todos se deixaram guiar pelo Espírito da verdade. Muitos preferiram seguir seus desejos e suas vontades, contristando o Espírito Santo que neles habitava.

Nossa confiança, pois, não seja inerte, mas viva e sobremodo ativa. Somos responsaveis por nós e pelas almas de nossos irmãos.



FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

1.o de Maio — Abertura do Mês Mariano "Dia da Filha de Maria"

O dia 1.o de Maio, marca no mundo catolico a abertura do mes consagrado à Nossa Senhora. Durante os 31 dias desse mês são prestados, continuamente louvores a Maria Santissima. É justo que tanta honra seja dada a Maria Diz o Bemaventurado Grignion de Montfort que Jesus Cristo veio ao mundo pela Santissima Virgem Maria e é tambem por ela que no mundo deve reinar.

O dia 1.o de Maio é o "Dia da Filha de Maria", na Arquidiocese de S. Paulo. Isto equivale a dizer que é o dia em que se concentram as Filhas de Maria para numa grande manifestação publica de fé cantarem as glorias d'Aquela que é a obra prima do Altissimo.

Tradicionalmente, essa festa, em nossa Arquidiocese, vem sendo realizada sob o patrocinio da Federação Mariana Feminina, com aquela preparação que se faz necessaria, para o exito de qualquer empreendimento religioso.

Uma Hora Santa, pregada na Igreja de Sta. Ifigenia pelo Revmo. Mons. Dr. Manuel Correia de Macedo, no dia 22 de Abril, um triduo de conferencias que estiveram a cargo do Revmo. Cônego Leme Machado e, finalmente um recolhimento na manhã de 30 de Abril, em que se fez ouvir o Revmo. P. Dr. Eduardo Rebouças constituiram as cerimonias preparatorias ao dia da Filha de Maria. Esses atos de piedade foram dispondo os corações das Filhas de Maria para a grande concentração do dia 1.o de Maio.

O alvorecer do mês mariano encontrou-as na catedral em construção. Ali estiveram em avultado numero. Assistiram ao Santo Sacrificio da Missa celebrado pelo Revmo. Cônego Dr. Antonio de Castro Mayer. Aproximaram-se, ordenadamente da mesa da Sagrada Comunhão, distribuida pelo celebrante, e por mais quatro Sacerdotes. Terminada a Santa Missa, obedecendo a uma ordem do Revmo. P. Dr. Eduardo Roberto que dirigiu os trabalhos, encaminharam-se as Filhas de Maria para a cripta e, durante muito tempo, desfilaram as jovens marianas diante do tumulo de D. José que do Céu presidira aquela concentração das suas "queridas Filhas de Maria". E nesse desfilar muitas preces foram elevadas a Deus em sufragio não só do Arcebispo que ocupara o cargo de Diretor da Federação — D. José Gaspar — como tambem do Primeiro Arcebispo de S. Paulo — D. Duarte, o fundador da Federação Mariana.

Prestando uma homenagem a esses dois grandes vultos da Igreja Paulopolitana, a Federação ornamentou as suas sepulturas, usando do simbolismo das flores para manifestação daquele sentimento de filial afeto que permanece nos corações e mistura com uma grande saudade.

Estiveram presentes varias delegações de Pias Uniões do Interior da Arquidiocese, tendo tambem comparecido a Presidente da Federação Mariana de Campinas — Srta. Ruth Vilela.

As Filhas de Maria do Interior, bem como as das Pias Uniões dos suburbios da Capital foi servido um café no Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas, gentilmente oferecido por essa associação.

* * *

A Federação comunica que, durante o mês de Maio haverá expediente, na sede diariamente das 3 às 17 horas e aos sabados das 12,30 às 15 horas.

* * *

Preparando a grande recepção de Filhas de Maria que se realizará, ainda este mês, em todas as Pias Uniões, a Federação organizou uma "TARDE DE RECOLHIMENTO para ASPIRANTES", devendo comparecer todas as jovens candidatas a Filhas de Maria.

O local escolhido para essa "Tarde", com programa que será cumprido das 13 às 17 horas foi o Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

FESTIVAL DA JOCF DE SANTA CECILIA E CORAÇÃO DE MARIA

Os nucleos jocistas de Santa Cecilia e Coração de Maria, realizaram, domingo passado um festival no salão da Congregação Mariana de Santa Cecilia, à rua Imaculada Conceição gentilmente cedido pelo Revmo. Cônego Luiz Gonzaga de Almeida DD. Pároco da Matriz de Santa Cecilia.

Do programa alem de uns números variados que constituiram sua primeira parte constou a representação do drama em 3 atos intitulado: A Borboleta e a Abelha. Todas as artistas estiveram a altura de seus papéis, destacando-se dentre todas a senhorinha Ana Taboada que foi uma engraçadissima Aleixa.

O público, na sua quasi totalidade constituido de familias jocistas, não poupou aplausos, manifestando dessa forma o seu inteiro agrado pela festa.

A festa foi abrilhantada pela presença do Revmo. Sr. Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer, DD. Assistente da Ação Católica da Arquidiocese, zeloso orientador da JOCF.

CAMPANHA DA MODESTIA

Com o alvorecer do mês de maio, mês inteiramente consagrado à Nossa Senhora, Nossa Mãe e Rainha, a Juventude leva avante com denodo a Campanha da Modéstia e Pureza de costumes.

Assim é que, as vitrines da Casa Figueirôa, à rua Barão de Itapetininga, exibiram a partir de primeiro de maio os maillots "Distinto" — tipo americano escolhido, e aprovado pela Ação Católica de S. Paulo, para as jovens que desejam fazendo uso dos banhos de mar e de piscinas, estar em paz com suas consciências de católicas verdadeiras.

Na sede da Juventude, qualquer pessoa interessada por esse tipo de maillot que alia elegancia, distinção e modicidade de preços poderá deixar sua encomenda e obter informações pormenorizadas.

Está a Juventude organizando uma excursão a Santos, no próximo mês de junho tendo já aberto as inscrições para um limitado número de lugares. As excursionistas interessadas tratem de fazer quanto antes essa inscrição.

CIRCULOS DE ESTUDO

Prosseguem muito animados os circulos semanais realizados pelas acistas dos vários setores.

Tem sido desenvolvidos não só os assuntos publicados pelo Boletim da Juventude como outros de interesse para os membros da A. C, cujos esquemas podem ser procurados na sede da Juventude.

AULAS DE RELIGIÃO

Com o intuito de facilitar às catequistas as aulas de religião nos Ginásios e Escolas Normais, está a Juventude apta a fornecer planos de aulas, mimeografados. Aquelas que se interessarem pelas referidas aulas podem procura-las em nossa sede à rua Condessa de S. Joaquim, 215, em todos os dias úteis das 14 às 18,30 horas.

FORMAÇÃO MARIANA

Em continuação do programa realizou-se ontem mais uma aula do Curso de Formação Mariana.

Falou, na ocasião, o dr. Carlos Morais de Andrade, ilustre advogado do nosso foro.

A palestra versou sobre os "fatores necessarios a estabilidade social: a disciplina, a observancia rigorosa dos estatutos e regulamentos.

As inscrições para as aulas, que se realizam todos os sabados, às 20 horas, podem ser feitas na sede da Academia Mariana.

VI COMUNHÃO PASCAL DOS ESPORTISTAS

A REALIZAR-SE NA MATRIZ DE SANT'ANA

Promovida pela Congregação Mariana de Sant'Ana, realizar-se-á no dia 28 de Maio a VI Comunhão Pascal dos Esportistas, sob a presidencia de honra dos Srs. Interventor Federal, Mons. Vigario Capitular, Comandante da Região Militar, Comandante da 4.a Zona Aerea, Diretor de Esportes, e da Exma. Sra. Presidente da Legião Brasileira de Assistencia, e com o apoio e participação da Federação Paulista de Futebol e de inumeros clubes e entidades esportivas.

Nos dias 25, 26 e 27 de Maio, às 20,30 horas, no pateo interno da Matriz de Sant'Ana, será realizado um triduo preparatorio. Alem das pregações, serão realizadas palestras alusivas a cargo de oradores das entidades participantes.

No dia 28, às 8 horas será celebrada a Santa Missa de Comunhão Geral pelo Revmo. Pe. Diretor da Federação das Congregações Marianas.

Após a Missa será servido o café a todos os presentes, e em seguida realizar-se-á um desfile de encerramento.

As solenidades, abrilhantadas pelas bandas de musica da S. P. R. e da Assoc. de Socorros Mutuos Ribeiro de Barros, serão todas filmadas.

Nos dias 25, 26 e 27 os clubes deverão apresentar-se uniformizados, com as respectivas bandeiras.

Os esportistas deverão confessar-se antecipadamente nas respectivas Paroquias.

FALECIMENTO DE VENERANDO MISSIONÁRIO

No Convento de Santo Antonio, ocorreu o falecimento de uma figura de apostolo e catequista de selvagens — Frei Hugo Mense.

Natural de Wiedenbruck, na Alemanha, em 1873, o saudoso Missionario ingressou, com 18 anos, na Ordem Franciscana e veio para o Brasil em 1901, sendo logo enviado para a zona onde é mais numerosa a tribu dos "mundurucús". Entre esses selvicolas viveu mais de trinta anos, identificando-se com eles, instruindo-os na Fé catolica e chamando-os ao mundo civilizado.

Depois de conhecer a fundo a lingua dos filhos das selvas, Frei Hugo conseguiu formular sobre ela regras gramaticais e escreveu um catecismo, que muito lhes facilitou a aprendizagem.

Dedicado inteiramente a esse relevante apostolado o benemerito Franciscano só deixou seus amados selvicolas, ao enfermar gravemente. Recolheu-se para tratamento, ao Convento do Rio, onde expirou, entre o profundo e sincero pezar de quantos o conheceram.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A festa liturgica de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, a ser celebrada a 13 de Maio proximo na Igreja de Santa Ifigenia, obedecerá ao programa seguinte:

Nos dias 10, 11 e 12 haverá um triduo preparatorio às 20 horas, com reza do terço, ladainha e sermão, finalizando as solenidades da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

Os sermões estão a cargo de ilustres oradores sacros.

Durante o triduo e no dia da festa, haverá ocasião para recepção de novos associados da Pia União.

Dia 13 (Festa de Nossa Senhora), será celebrada Missa festiva com comunhão geral de todas as irmandades eucaristicas e demais fieis, às 8 horas, iniciando-se em seguida as visitas a Nossa Senhora, que serão finalizadas, depois da reza da noite.

As 20 horas, será observado o mesmo programa do triduo.

A intenção particular para o mês de Maio, é suplicar a Virgem Santissima, se digne alcançar de Jesus Sacramentado, a paz Universal.

Pregando e Martelando...

BENÇÃO E "BATISMOS" DE AVIÕES

Pe. Ascanio Brandão

O representante do Ministerio da Aviação convidou S. Excia. Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara a vir a São Paulo, lançar a benção nas instalações de um novo estabelecimento de ensino tecnico: a escola de aviação paulista. Bem houve quem teve a feliz lembrança de pedir as bençãos da Igreja para a Escola de Aviação da capital bandeirante. Nesta epoca de batismos de avião à "champagne" a benção de uma Escola de aviação é muito consoladora e significativa.

Num país catolico onde os estabelecimentos publicos não raro são inaugurados com as bençãos da Igreja, organizam-se campanhas **pró aviação nacional** e se batizam aviões à champagne numa cerimonia inexpressiva, e sem uma nota cristã. Ha no Ritual uma benção especial para os aviões: **Benedictio machinae itineri aereo destinatae — benção da maquina destinada à viagem aerea.** E' uma formula aprovada pela sagrada Congregação dos Ritos desde 24 de março de 1920.

Vamos ver o que diz e como é bela e expressiva!

Depois de invocar o **Senhor que anda sobre as asas do vento e tem o trono acima das nuvens**, seguem-se as três belas orações. A primeira reza: — **"O' Deus por quem todas as coisas foram criadas e destinastes todos os elementos deste mundo ao serviço do genero humano, abençoai, nós vo-lo suplicamos, esta maquina destinada às viagens aereas, para que sirva melhor a propaganda e aumento da vossa gloria e do vosso louvor, e sirva com mais prontidão aos negocios humanos. Afastai dela todo perigo, e em todos que dela se servirem, fazei que em suas almas cresçam os desejos das coisas celestes".**

E' um belo **sursum corda, levantai os corações para o alto,** sim para o céu, fim e objeto da esperança cristã. E' um pedido ao Criador de todas as coisas, pedido de bençãos e de graças.

A segunda oração lembra a Virgem Padroeira da Aviação, Nossa Senhora de Loreto! Não conhecemos a bela tradição da viagem aerea da Santa Casa de Nazaré até se fixar em Loreto? E' tambem um voto de boa viagem.

Ei-la: — **O' Deus que misericordiosamente consagrastes a casa da Bemaventurada Virgem Maria pelo misterio do Verbo Encarnado, e miraculosamente a colocastes no seio da Igreja, derramai vossa benção sobre esta maquina de viagem aerea, afim de que todos aqueles que nela em viagem se entregarem a proteção da Bemaventurada Virgem, cheguem felizes aonde se destinam e voltem ilesos para sua casa".**

A bela oração fala por si. Implora a benção de Deus e a proteção valiosa de Nossa Senhora, sobre os que viajam.

E, finalmente a terceira oração é ao Santo Anjo da Guarda: — **O' Deus, Salvação dos que esperam em vós, dai aos vossos servos que viajam pelos ares um anjo por companheiro, afim de que sejam guardados por ele em todos os caminhos e cheguem com felicidade ao fim da viajem que empreendem".**

É com estas belas e significativas preces da benção liturgica dos aviões, a Igreja implora do céu a proteção do Senhor dos ares, dos ventos e das tempestades e pela intercessão de Maria Santissima e a proteção do Anjo da Guarda augura uma boa e feliz viagem aos que percorrem os ares nas maquinas do progresso.

Ora, num país catolico e cheio de belas tradições de fé em que sempre se vê o Sacerdote a presidir e abençoar com a Igreja que ele representa, os atos mais importantes da vida da familia e da vida social, inventam-se **batismos de avião à champagne!** Raramente se tem noticia de uma benção de aviões. Que a benção do sr. Arcebispo do Rio de Janeiro à nova Escola da Aviação paulista seja um penhor de proteção e senso de fé aos aviadores nacionais e uma esperança de **bençãos de** aviões e menos disperdicio de **champagne** em ridiculos **"batismos"** pagãos e... alcoolicos.

DESMERECENDO A HOSPEDAGEM

Batido não sei por que temporal, aportou um dia ao Brasil um "soi disant" escritor católico (!) George BERNANOS (não se lhe perca o nome). Até aqui nada demais.

Chegando ao Brasil, dirigiu-se ao nosso Estado, Minas, e parece que ainda mora por aqui... Nada demais ainda.

Esse escritor, ha tempo, desde que residia na sua pátria, a França, usava de uma linguagem desrespeitosa para com a Igreja e os seus ministros. (Embora se proclamasse católico...)

Agora mesmo aqui no Brasil católico, o sr. Bernanos tem seguido sua atitude hipocritamente católica e manifestamente anti-clerical. Foi até necessario que o Pe. Alexandre Amaral, hoje Preclaro Bispo de Uberaba, lhe desse uma refutação pelo "Diario", de Belo Horizonte.

Ultimamente o francês, que recebeu hospedagem no Brasil católico, tem se metido a escrever contra o Sto. Padre. Ainda ha pouco (no "O Jornal", de 26-3) Bernanos investiu contra o discurso do Santo Padre, sobre o bombardeio de Roma, e contra a imprensa norte-americana porque cerrou fileiras junto ao Sumo Pontifice, na questão do bombardeio do Monte Cassino.

Por falta de espaço, omitimos outras expressões desrespeitosas do sr. Bernanos sobre o Papa e a Santa Sé.

Este deve, porem, saber o seguinte: No Brasil é costume a pessoa não ofender as pessoas amigas da familia em cuja casa a gente se hospeda. É uma questão de simples educação e o brasileiro timbra em cultivar esse espirito de delicadeza.

Ora, que é que está fazendo o sr. Bernanos, cujos artigos são profusamente publicados nos jornais do suspeito Chateaubriand?

Os leitores que o digam...

(E nós o dizemos bem baixinho e entre parentese: desmerecendo a hospedagem que lhe deu o Brasil católico).

(Da Semana Religiosa, órgão do Bispado de Pouso Alegre e reproduzido pelo Jornal Diocesano, orgão da Diocese de Guaxupé).

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOVA ET VETERA

"A IGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE"

TERCEIRO PERIODO DO LIBERALISMO "CATOLICO"

Comentários da Encíclica e do Syllabus. Mons. Dupanloup. Concilio do Vaticano. Pontificado de Leão XIII.

Continuamos hoje a transcrição do atualissimo artigo de G. Pascoal sobre o Liberalismo publicado no "Dictionaire Apologetique de la Foi Catholique" de A. D'Alés.

SEGUNDO PERIODO DO LIBERALISMO "CATOLICO"

A segunda república e o segundo império. Nova condenação pontificia do liberalismo

"Logo depois dos acontecimentos de 24 de fevereiro todo mundo se excedeu, e é preciso convir que muitos excessos foram cometidos de boa fé, o que, aliás, eram por isso mesmo desculpaveis.

A Encíclica "Mirari Vos" parecia envelhecida e sepultada sob a poeira dos anos, chegando-se mesmo a dizer que o novo Papa a tinha abandonado. O Pe. Lacordaire pensa em resuscitar o "Avenir". Inicialmente quer denominar o novo jornal de "Ere chrétienne", mas como se lhe observasse que esse nome não significava nada de bem novo, pois a era cristã durava ha 1848 anos, o ilustre dominicano deu-lhe o nome de "Ere nouvelle". Esse novo jornal misturava seu liberalismo muito avançado e seu amor à democracia e à república com tendências sociais, então muito raras entre os católicos. Essa mesma orientação viremos a encontrar de novo, mais tarde, nos livros e na pena de nossos democratas contemporaneos do "Sillon". Com Lacordaire, cobriam com seu patrocinio esse novo "Avenir" dois homens de mérito desigual: o Pe. Maret que, como se sabe, acabaria no Galicanismo, e o piedoso e douto Ozanam. A "Ere nouvelle" teve de início um rápido sucesso, sendo combatida ardentemente por Montalembert e pelo "Univers" onde, ao lado de Louis Veuillot, vamos encontrar o sábio Melchior Dulac cuja ciência era tão clara e segura. Seu destino foi curto, desaparecendo depois de pouco tempo. (1)

Depois do golpe de estado, as divisões que tinham começado a aparecer entre os católicos acentuaram-se cada vez mais. Não é do plano deste resumo histórico fazer a narrativa dessas dissenções. É suficiente dizer que houve na Igreja da França um partido nitidamente ultramontano e antiliberal e outro semi-galicano e liberal, de um liberalismo mais ou menos acentuado. Aquele possuia um jornal "L'Univers", e este uma revista muito bem feita, o "Correspondant". Em redor desta revista agrupavam-se Montalembert, de Falloux, de Broglie, Augustin Cochin, vindo-lhes dar um poderoso auxílio dois homens eminentes no Clero: o Pe. Lacordaire retirado em Lorère e Mons. Dupanloup, o ativo e valente Bispo de Orléans, já conhecido pela brochura "A purificação religiosa", que tizera muito sucesso. No outro campo, assinalamos em primeiro lugar Monsenhor Pie, que apesar de muito jovem tinha já um lugar de relevo entre os mais ilustres pontifices da Igreja de França e o doutissimo Abade de Solesmes, restaurador da Liturgia Romana entre nós. As próprias comunidades religiosas não escaparam da cisão, havendo desfalecimentos e tergiversações até nos Institutos mais fielmente adeptos da tradição. Os dois partidos, antiliberal e liberal, progrediram através de vicissitudes diversas e sobressaltos de lutas que nunca se extinguiram de uma vez. Pio IX, a quem alguns desejaram criar uma reputação liberal devido ao início de seu reinado, não deixava de patentear suas preferências pela escola antiliberal, quer em alocuções, quer por meio de atos mais significativos. Era forçoso reconhecer e não era possivel dissimular que o Papa, que tinha no início de seu reinado recebido as aclamações dos entusiastas da liberdade, continuava a tradição doutrinaria do Papa da Encíclica "Mirari Vos". Os liberais não se desencorajaram e expuseram suas idéias em um livro e em um discurso.

Chamava-se o livro "Os principios de 89 e a doutrina católica", escrito em 1861 pelo Pe. Godard, professor do Seminário Maior de Langres. Ele estudava a declaração dos direitos do homem redigida pela Constituinte, confrontando cada artigo sucessivamente com as opiniões dos três grandes teólogos clássicos: Santo Tomaz, Belarmino e Suarez. Ao autor o acôrdo parecia completo. Por exemplo, o artigo X sobre as opiniões religiosas é aceitavel pelos católicos, pois, permitindo punir as manifestações perigosas, exclue a liberdade ilimitada que é a única condenada pela Encíclica "Mirari Vos". Alguns católicos consideram boa em si mesma a liberdade de cultos. Outros, julgam-na má em principio, mas aceitavel no interêsse da sociedade civil. O comentário dos outros artigos mostra da mesma forma que os católicos podem aceitar a Declaração dos direitos. O que os Papas condenaram foram exclusivamente as interpretações abusivas dadas pelos revolucionários. O livro, muito elogiado por Augustin Cochin, foi posto no Index, mas, por intermédio de Mons. Dupanloup o autor obtem permissão para lançar uma segunda edição muito expurgada, que na opinião de alguns, não o foi bastante.

O discurso — ou melhor, os discursos — foram pronunciados a 20 e 21 de agosto de 1863 pelo Conde de Montalembert no grande Congresso Católico de Malines. Esses discursos, em que o grande orador não quiz nada deixar ao acaso da improvização, dão a fórmula mais completa e mais vigorosa do liberalismo "católico", tal como o compreendeu essa geração.

A importancia desses discursos nos leva a deles fazermos uma breve análise. Os católicos, diz Montalembert, são geralmente fracos e impotentes na vida pública. Porque? Porque até agora não conseguiram tirar partido da Revolução que gerou a nova sociedade. Ora, é fato evidente que a democracia cresce sempre; esse dilúvio aumenta sem cessar, e para que não seja funesta torna-se necessário corrigi-la pela liberdade; conciliar o Catolicismo com a democracia. Eis o que devem fazer os católicos, e para o conseguir, eles devem renunciar a vã esperança de ver renascer um regime de privilégios ou uma monarquia absoluta favoravel à Igreja; eles não devem dar pretexto algum às desconfianças populares. A democracia reclama antes de tudo duas cousas: a igualdade politica e a liberdade religiosa; quando as tiver plenamente asseguradas, poderão os católicos ensina-la a amar tambem a liberdade politica. Esta é necessária à Igreja, e lhe é mais vantajosa que a proteção dos reis; o Catolicismo francês foi mais brilhante no tempo do Edito de Nantes do que depois da Revolução; a Religião, impopular no tempo de Carlos X, readquiriu seu prestigio sob Luiz Felipe. E foi isso que não compreenderam certos católicos franceses imprudentemente ligados ao Império. É certo que a democracia está ameaçada de grandes perigos, como sejam, o espírito revolucionário, a inveja de toda superioridade, os progressos de uma centralização abafadora, mas, a Religião é consagrado especialmente à liberdade religiosa, de que os católicos desconfiam sem razão. Eles supõem que ela seja de origem antiligião pode remediar a todos esses defeitos desde que os católicos inspirem plena confiança em sua sinceridade.

O segundo discurso de Montalembert cristã, mas, foi a Igreja que a inaugurou no tempo dos Mártires. Eles a vêm invocada sobretudo pelos inimigos da Igreja, mas foram precisamente esses últimos que a violaram contra os católicos durante a Reforma e a Revolução. Eles crêm que a Igreja perderá com o regime da liberdade, mas Ela nada tem a perder; pelo contrário, foi o regime de proteção dos governos absolutos da Espanha, Portugal e Piemonte que provocou furiosas reações contra a Igreja. Ela só tem a ganhar porque na maior parte dos países europeus, os católicos sofrem principalmente de falta de liberdade. Os testemunhos de numerosos Bispos provam que esse regime não tem nada de condenavel. Será necessário dar a liberdade tambem à heresia e ao êrro? Sim, pois, a perseguição feita em nome da Igreja é tão odiosa quanto a dirigida contra Ela. Não imitemos a deslealdade de certos católicos infiéis à sua promessa. O direito comum, é, na hora presente, o único asilo da liberdade religiosa. A Igreja hoje é tão forte e tão viva que nada tem a temer da liberdade dada a todos. Havia aqui uma paráfrase da célebre fórmula: "a Igreja livre no Estado Livre".

Os discursos de Montalembert causaram um enorme sucesso. São Jerônimo teria podido dizer, como depois do Concílio de Rimini, que o mundo acordava espantado de ser liberal. Roma, menos accessivel às supresas do entusiasmo, se recolheu. Ela pratica com maestria as sabias contemporizações, e ninguem melhor que Ela conhece a arte de calar ou de falar quando é necessário. Pio IX se abstéve de uma reprovação pública; contentou-se de fazer chegar o seu descontentamento a Montalembert por meio de uma carta confidencial do Cardeal Antonelli. O grande orador não compareceu ao segundo congresso de Malines, em 1864; mas, como o liberalismo sob essa forma mais recente não estava ainda oficialmente condenado, Mons. Dupanloup e o próprio Pe. Felix foram à Bélgica sustentar idéias semelhantes às de seu amigo. O célebre pregador de Notre Dame, cujo espírito de medida era bem conhecido, afirma que a Igreja depois de ter resistido à perseguição como à proteção dos reis, saberia tambem se acomodar com a liberdade, e dava como exemplo a Grã-Bretanha "onde, cada grau ascendente de liberdade pública mede o progresso crescente da vida católica"; e a América, "onde cincoenta novas Dioceses, fundadas em menos de cincoenta anos, mostram àqueles que sabem ver e compreender, como a liberdade nos mata".

Pio IX respondeu aos liberais e a seus defensores três meses depois — 8 de dezembro de 1864 — pela Encíclica "Quanta Cura" e pelo "Syllabus" a ela anexado.

A promulgação da Encíclica "Quanta Cura" e do "Syllabus" fez entrar o liberalismo "católico" em uma terceira fase.

TERCEIRO PERIODO DO LIBERALISMO "CATOLICO"

Comentários da Encíclica e do Syllabus. Mons. Dupanloup. Concilio do Vaticano. Pontificado de Leão XIII.

Como se poderia prever, a publicação dos documentos pontificios causou uma grande emoção nas fileiras da escola liberal. Todas as frases eram dirigidas contra ela; era a condenação de suas idéias e tendências; era impossivel não compreender. — Parece que Montalembert, Cochin e Broglie achavam que se devia renunciar à luta e deixar o "Correspondant"; era o mais sábio partido a tomar; Foisset, Meaux e Falloux pensaram diferentemente e Mons. Dupanloup julga como eles. A ação do ilustre Bispo de Orléans torna-se preponderante; a influência consideravel que ele exerce, servida por todos os recursos de uma natureza rica, era ainda mais realçada pelo esplendor dos serviços prestados, por uma austeridade edificante de vida sacerdotal e por um devotamento que nada fazia desfalecer. Ele se pôs à obra, e com a rapidez fulminante que caracterizava seu modo de agir, fez aparecer a célebre brochura: "A convenção de 15 de setembro e a Encíclica de 8 de dezembro de 1864". Quasi todos os Bispos católicos do mundo receberam um exemplar. Seiscentos e trinta enviaram ao autor felicitações ou ao menos agradecimentos. Pio IX, a quem Mons. Dupanloup fez homenagem de sua brochura, respondeu por um Breve muito vago, no qual, para quem sabe ler, é fácil ver uma reserva discreta. Roma não condenava esta explicação "minimalista" da verdade; ela deixava passar, e a doutrina da Encíclica e do Syllabus, intérprete de seu pensamento oficial e público, continuava em sua sólida integridade. Fazia um ano, — agosto de 1863 — que o sábio Bispo de Poitiers, Mons. Pie, falando sempre como doutor, tinha exposto em sua "Terceira instrução sinodal sobre os erros do tempo", a plena e segura doutrina. Não conheço documento em que o êrro liberal esteja tão claramente exposto e tão solidamente refutado como nessas páginas do ilustre sucessor de Santo Hilário.

Ainda que as mesmas tendências de fato persistissem habitualmente atenuadas a escola liberal foi em teoria mais prudente e menos acentuada. — Os espíritos refletidos e que não se deixam levar pela paixão, má conselheira, voltaram a uma mais sadia apreciação de cousas. Escutemos Mons. d'Hulot que, como ele confessa com uma bela simplicidade, era partidário da tese liberal; seu testemunho é de peso: "A Encíclica de 1864... foi para vários uma prova, mas uma prova salutar. Estava em Roma acabando meus estudos teológicos quando ela apareceu e não esquecerei nunca a emoção, a surpresa e a inquietação em que me atira a leitura desse documento doutrinário. Vi claramente que havia alguma cousa a mudar na minha concepção de sociedade. Passado o primeiro momento de espanto, reli a Encíclica "Mirari Vos", tão profundamente esquecida ha quinze anos; comparei-a com a de Pio IX e não havia dúvida possivel: a tradição católica era incompativel com a teoria implicada pelo liberalismo e para ficar fiel à primeira era preciso reformar profundamente a segunda. Não poderei apagar de minha alma a lembrança dessa evolução interior. Começada na tristeza e na desordem, ela acabou na alegria e na paz. Mas desde então me foi impossivel admitir que o êrro liberal nunca tivesse existido, pois, eu tinha conciência de te-la constatado em mim mesmo e de não a ter inventado" (O direito cristão e o direito moderno. Estudo sobre a Encíclica "Immortale Dei"; Prefácio, p. XIV e XV). O distinto Prelado acrescenta, e creio que seu otimismo teria passado por uma rude prova se ele tivesse vivido até nossos dias: "Na minha opinião, o que é verdade, é que o ano de 1864 viu acabar esse erro... sobreviveu às doutrinas, apenas as tendências".

Essas tendências eram observadas um pouco em toda parte: nos discursos, nos artigos de jornal, nas brochuras, na maneira de compreender e interpretar certos fatos importantes da história da Igreja, e, de um modo especial que não quero expor nem julgar, se declararam durante o Concílio do Vaticano".

(1) — Esta apreciação de G. de Pascoal sobre Pe. Lacordaire não nega as qualidades do grande orador dominicano.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

REFORMADO O ALMIRANTE GUILHEM

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou na Pasta da Marinha, entre outros, os seguintes decretos:

Reformando nos mesmos postos e com os mesmos vencimentos e vantagens que já percebam, a partir da data em que completarem o limite para a permanencia na reserva remunerada, os almirantes Henrique Aristides Guilhem e Tancredo de Gomensoro, e os contra-almirantes Adalberto Nunes, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e Otavio Perrú.

EXIGENCIAS PARA O MATRIMONIO DE MILITARES

RIO, (ASAPRESS) — Decreto-lei 6.289, de 23 de fevereiro de 1944 — modifica o artigo 111 do decreto lei 3.864 de 24 de novembro de 1941, que estabelece para o pessoal das forças armadas as garantias que lhe são devidas e os deveres gerais a que está obrigado.

O Presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.o — O artigo 111 do decreto-lei 3.864, de 24 de novembro de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 111 — Só podem contrair matrimonio os militares do Exercito, da Armada e da Aeronautica em serviço ativo que preencham os seguintes requisitos:

a) — Oficiais — ter no minimo 25 anos de idade, completos, ou o posto de primeiro tenente;

b) — Sub-oficiais, sub-tenentes ou sargentos — ter no minimo 25 anos de idade completos e mais 9 de serviço;

c) — Outras classes armadas — ter a graduação minima de cabo, com três anos completos de posto e mais de dez anos de serviço, exceptuando-se os taifeiros, cuja unica exigencia é o limite minimo de 25 anos de idade.

Paragrafo primeiro — Os oficiais da Força Aerea Brasileira — que não preencham os requisitos previstos na alinea "a", somente poderão contrair matrimonio com a autorização do Presidente da Republica;

Paragrafo segundo — Os musicos militares são considerados, para efeitos deste artigo, como sargentos.

Art. 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

COMANDO DO 1.o GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA

RIO, (ASAPRESS) — O coronel Oswaldo Nunes dos Santos, que vem de ser exonerado do comando do 1.o Grupo de Artilharia de Costa, da 2.a Região Militar, que se encontrava nesta Capital, regressou a Santos, afim de passar o cargo.

REGULAMENTO PARA CORRESPONDENTES DE GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, resolveu adotar para os correspondentes de guerra do Brasil, que vão acompanhar as Forças Expedicionarias, o mesmo regulamento que vigora para o exercito norte-americano. Assim, os nossos patricios terão que reger-se, nos campos de batalha, de acordo com as normas seguidas pelos jornalistas norte-americanos desde 1942.

LEGIÃO DOS VELHOS

RIO, (ASAPRESS) — O general Ferreira Cunha, idealizador da formação da Legião dos Velhos, recebeu um telegrama de solidariedade do chefe do Batalhão Suicida, do Rio Grande do Sul.

O chefe do Batalhão Suicida, que já conta com 1.200 homens, declarou ao general que os seus homens lutarão contra os nazi-fascistas lado a lado com os velhos.

NOTAS ECONOMICAS

FALENCIA DA CONFEITARIA "PASCOAL"

RIO, (ASAPRESS) — A confeitaria "Pascoal", uma das mais antigas da cidade, requereu falencia ao juiz da Sexta Vara Civel, em virtude de sua situação de não poder fazer alguns pagamentos.

O passivo da sociedade é de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

INCORPORADA AO PATRIMONIO NACIONAL POR NÃO PODER CONTINUAR SUAS OBRAS

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto, incorporando ao patrimonio nacional a firma Dahne Conceição & Companhia, em virtude da mesma não poder continuar suas obras em consequencia de dificuldades financeiras. Assim, dentre as firmas que entregaram seus bens e direitos, constam tambem as seguintes: Adutora Ribeirão Lages; Companhia de Melhoramentos de Niterol S. A.; Cooperadora Patrimonial S. A.; Refinaria de Oleos e Graxa; Sociedade Territorial do Estuario Limitada e Sociedade Industrial Três Portos. o sr. Presidente da Republica nomeará os liquidatarios.

UMA PROVIDENCIA QUE PODIA SER IMITADA EM S. PAULO

RIO, (ASAPRESS) — Desde dia 3, afim de facilitar o movimento dos bondes a Light instalou um serviço de venda de passes, nos principais pontos da cidade.

Essa medida tomada pela empresa canadense, facilitará o trabalho dos condutores, que agora receberão, da maioria dos passageiros, passes e não dinheiro.

FIXAÇÃO DE PREÇOS BASICOS PARA PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — Os srs. João Alberto, comandante Amaral Peixoto, Alberto Pasqualini, Vitorino Menegoto e Balvino Mascarenhas, estes delegados do Rio Grande do Sul, examinarão os ultimos detalhes para a fixação dos preços basicos para os principais produtos de exportação daquele Estado.

O assunto será regulamentado por portaria a ser assinada imediatamente, pelo Ministro João Alberto.

Os entendimentos culminaram com a vitoria da tese gaucha, de que os produtos deveriam ter os seus preços basicos, fixados na região produtora, e que os mesmos deveriam ser uniformes em todo o país, acrescidos apenas das despesas de transportes e outras de região para região.

Ficou tambem solucionada, embora particularmente, a questão dos transportes para o Rio Grande do Sul, posto que nas primeiras discussões a Comissão da Marinha Mercante tivesse apresentado objeções as quais foram mais tarde removidas. Ainda este mês serão enviadas ao Rio Grande do Sul navios com capacidade para 70.000 metros cubicos de mercadorias. Os delegados gauchos se batem para que esta tonelagem seja mantida, de vez que as necessidades gauchas são de 90 mil metros cubicos mensais.

Os navios que vão ao sul, levam ordem expressa de carregar generos de primeira necessidade e, destinados ao Rio, generos esses que estão abarrotando os depositos existentes naquele Estado.

O presidente da comissão de abastecimentos do Rio Grande do Sul prometeu ao sr. Amaral Peixoto abastecer regularmente a praça do Rio de Janeiro dos generos produzidos em larga escala no solo gaucho.

DETERMINAÇÃO DO C. N. T.

RIO, (ASAPRESS) — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Felinto Muller, assinou portaria, determinando que as Caixas de Aposentadoria e Pensões das nossas estradas de ferro aceitem, como seus associados, os carregadores quando regularmente admitidos aos serviços das estradas, para gozar dos beneficios concedidos pelas mesmas instituições aos seus segurados obrigatorios.

Entrará hoje em vigor a reforma da Policia carioca

RIO, (ASAPRESS) — A regulamentação da reforma da policia carioca, recem-decretada pelo presidente da Republica, entrara em vigor no proximo dia 7.

Assegura-se, por outro lado, que as principais autoridades do futuro Departamento Federal de Segurança Publica, orgão surgido em consequencia da reforma da policia carioca, já estão nomeados.

Construção de usina hidro-eletrica na Cachoeira de Paulo Afonso

RIO, (ASAPRESS) — A divisão de aguas do Ministerio da Agricultura, já enviou ao presidente da Republica, que o aprovou, o projeto para a construção de uma usina hidro-eletrica de 5.000 quilowatts, na cachoeira de Paulo Afonso, para inicio dos trabalhos de aproveitamento da força hidraulica dessa grande cachoeira.

Dentro de poucos dias seguirão para Paulo Afonso dois engenheiros daquela Divisão, para procederem a novos estudos e dirigirem a construção da citada usina.

Enfermo o embaixador Rodrigues Alves

RIO, (ASAPRESS) — Foi acometido, em Buenos Aires, de um mal subito, o embaixador José de Paula Rodrigues Alves, chefe da representação diplomatica do Brasil, acreditada ao governo argentino.

Atendido imediatamente pelos professores Casvex e Nicolas Romano, foi a crise enfrentada. O estado de saude do ilustre diplomata brasileiro ainda inspira cuidados.

A morosidade do registro dos diplomas dos bachareis no Departamento Nacional do Ensino

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou, por unanimidade de votos, o parecer do conselheiro Odilon Braga, determinando em consequencia, que sejam cassadas as inscrições provisorias dos advogados da Secção de São Paulo que, alegando demora do registro dos diplomas no Departamento Nacional do Ensino, requereram e obtiveram prazo para a apresentação daqueles documentos. Tambem o conselheiro Justo de Morais, ofereceu uma indicação, no sentido de, pelo Conselho serem solicitadas ao Departamento referido, urgentes providencias, afim de abreviar o processo de registro dos diplomas dos mencionados bachareis.

No Rio o Exmo. Sr. Arcebispo do Maranhão

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta Capital, de passagem para Minas, S. Excia. Revma. D. Carlos Vasconcelos, Arcebispo de São Luiz do Maranhão. S. Excia. Revma. encontra-se hospedado na casa paroquial de S. João Batista.

Incluido no Livro do Merito o nome do Embaixador Souza Dantas

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica, aprovou o parecer da Comissão do Livro do Merito, mandando inscrever, no registro das benemerencias nacionais, o nome do Embaixador Luiz Martins de Souza Dantas. O presidente da "comissão", Ministro Ataulfo de Paiva, acompanhado do secretario da mesma, General Mascarenhas, comparecerá, amanhã, em reunião convocada pelo Ministro Osvaldo Aranha, no Itamarati, onde comunicará, oficialmente, essa resolução, sobre a qual será expedido decreto. Alem do Ministro Ataulfo, seu presidente, a Comissão do Livro do Merito compõe-se, atualmente, das seguintes pessoas: General Firmo Freire, Afonso Pena Junior, Rodolfo Garcia e Gabriel Passos.

Novo membro do conselho tecnico de economia e finanças

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica, assinou decreto exonerando o sr. Romero Estelita, do cargo de membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, e nomeando, para substitui-lo, o sr. Herbert Moses.

Consul uruguaio em S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — Foi transferido para São Paulo o sr. Faustino M. Teixeira, consul do Uruguai nesta capital. O ilustre diplomata foi homenageado pelas classes conservadoras com um banquete, ao qual compareceram figuras representativas.

Ministro Trajano de Medeiros Paco

RIO, (ASAPRESS) — Esteve no Palacio Itamarati o Ministro Trajano de Medeiros Paco, o primeiro dos diplomatas brasileiros libertado pelo governo do Reich que regressa ao Brasil. O Ministro fez longo e minucioso relatorio, que foi apresentado ao Ministro Osvaldo Aranha sobre todos os fatos desde a detenção dos brasileiros até o repatriamento pelas autoridades portuguesas, tendo o diplomata tido palavras de afeto para com as autoridades de Portugal. Quanto ao embaixador Souza Dantas, o Ministro Medeiros Paco declarou que o mesmo portara-se com a maior coragem e dignidade, elevando bem alto o nome do Brasil.

Incendio no navio "Buarque de Macedo"

RIO, (ASAPRESS) — No navio "Buarque de Macedo", de 500 toneladas, e pertencente á empresa de navegação Paraná-Santa Catarina, e que, em virtude de um albarroamento no porto de Santos, se encontra desde o dia 22 do mês passado em reparos nos estaleiros Guanabara, na Ponta da Areia, em Niteroi, ocorreu ontem á noite um violento incendio, que do convés passou para a casa das maquinas destruindo-a quasi que completamente.

Os bombeiros acorreram ao local do sinistro e, depois de muito trabalho, conseguiram evitar maiores proporções dos prejuizos.

Sairam feridos dois bombeiros, do combate ao fogo. Estiveram presentes aos trabalhos o Secretario da Segurança Publica, o comandante do corpo de bombeiros, o comandante Anibal Prado, da Base de Navios Mineiros e autoridades policiais da capital fluminense.

O comandante da unidade sinistrada é o sr. Belmiro dos Santos Valente.

Novas unidades para o Loide

RIO, (ASAPRESS) — Como já foi noticiado, o Lloide Brasileiro vai adquirir, no Canadá, 4 novas unidades.

O comandante Mario Celestino, diretor daquela empresa oficial de navegação, falou á imprensa acerca da encomenda dos estaleiros canadenses, dizendo que é uma necessidade a renovação da nossa frota mercante, em virtude dos gastos excessivos a que o Lloide Brasileiro é obrigado, com reparos de unidades.

Nossos navios com gasto elevado de carvão e de oleo, com marcha que regula de 6 a 10 milhas, estão fora de qualquer competição com os de países que dispõem de grande marcha e reduzido consumo de combustivel. Essas foram as razões que decidiram o Lloide Brasileiro a iniciar a reconstrução de sua frota, aspiração que encontrou logo decidido apoio do sr. Getulio Vargas, autorizando a assinatura, ha dias, do contrato firmado com a "Canadiam Wikrs", de Montreal, cujos estaleiros se comprometem a construir para o Lloide Brasileiro, dentro do prazo de 12 meses, 4 unidades mercantes, á razão de 20 milhões de cruzeiros cada uma. As condições de preços e construção determinaram a preferencia dada pelo Lloide Brasileiro aos estaleiros canadenses. De nenhum outro país poderiamos obter construção imediata. Da Europa e dos Estados Unidos seria impossivel. Só os estaleiros do Canadá se mostram disponiveis.

Os navios ora contratados são de 4.000 toneladas d.w., ou seja uma media de 3.500 toneladas de carga. Essas unidades serão custeadas com os proprios recursos do Lloide, o que implica em fato quasi sem precedentes de nossa empresa oficial de navegação. Todos aos navios ora contratados são cargueiros e destinam-se ao trafego da costa.

Pretende o Lloide Brasileiro adquirir navios de bem maior tonelagem aplicados ás linhas transatlanticas, quer para a America do Norte quer para os portos europeus.



Serviço aereo noturno da Panair

RIO, (ASAPRESS) — Conforme foi anunciado, inaugurou-se o Serviço regular noturno da Panair do Brasil entre o Rio e São Paulo. O primeiro avião da nova linha foi o de prefixo PP-PBJ que seguiu pilotado pelo comandante Childerico Mota, piloto chefe da empresa, tendo partido do aeroporto Santos Dumont com lotação completa de passageiros, correspondencia e encomendas. Entre as pessoas que participaram da viagem inaugural, destacavam-se os srs. major Landry Sales, Diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, e o dr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair, que se fez acompanhar de chefes do Departamento da mesma companhia. O horario do serviço agora iniciado é o seguinte: partida do Rio ás 18,30 horas — chegada em São Paulo 19,50 horas — partida de São Paulo ás 21,00 horas — chegada ao Rio ás 22,20 horas.

Pascoa dos Militares

RIO, (ASAPRESS) — Terá lugar hoje, ás 8 horas, no campo de Santana, a Pascoa dos Militares, e da Força Expedicionaria Brasileira.

Nesse sentido já foram expedidos convites ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, todos os Ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, ao Corpo Diplomatico e ao nosso mundo social.

O general comandante da região designou a seguinte comissão, para tratar da solenidade: Major Luiz Guimarães Regadas, major Valdemar Alves Pequeno e capitão Nelson de Barros Vieira do Couto. Oficiará o ato religioso S. Excia. Revma. D. André Cavalcanti, figurando como orador o Padre Helder Camara, e ministro de cerimonia Mons. Leovigildo Franca.

A comunhão dos generais e oficiais superiores será distribuido pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Jaime Camara e aos demais por 20 sacerdotes, sendo distribuidas a todos os comungantes, como lembrança, medalhas da Virtem da Conceição.

Novo embaixador britanico

RIO, (ASAPRESS) — Foi nomeado embaixador extranumerario e plenipotenciario da Grã-Bretanha junto ao nosso Governo, sir Donald Saint Clair Garner.

Adido naval da França

RIO, (ASAPRESS) — O Capitão de Mar e Guerra Jean Gayral, novo adido naval da França no Brasil, esteve no Itamarati apresentando-se ao Chanceler Osvaldo Aranha, tendo com o mesmo mantido longa palestra sobre assuntos ligados a tradicional amizade franco-brasileira.

Não se cogita de proibir o uso do fumo nos onibus

RIO, (ASAPRESS) — Comunicamos o Conselho Nacional de Transito: "A proposito da noticia dada pela imprensa, de que o Conselho Nacional de Transito recebera sugestões e estaria tratando de regulamentar o uso do fumo nos ônibus, a Secretaria tornou publico que alí não deu entrada desse assunto e dele não pode cogitar o Conselho, por escapar á sua alçada".



A MÁ LOCALIZAÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES

O sr. diretor do Grupo Escolar Santo Antonio do Pari, em entrevista concedida a um vespertino paulistano, declarou que uma das causas de haver falta de alunos nos grupos escolares da zona urbana é a retirada das familias das classes media e pobre para os suburbios mais distantes, em vista da impossibilidade de morarem mais proximo do centro, dada a alta dos alugueis das casas.

Continuando em sua entrevista, o sr Almeida Bueno declarou que em certos bairros existem grandes grupos escolares muito proximos uns aos outros, o que faz com que hajam grandes claros nas classes, havendo outros bairros, entretanto, em que esses estabelecimentos encontram-se superlotados, devido ao seu pequeno numero.

NOVA RADIO-EMISSORA

Iniciou as suas atividades às 18 horas do dia 3 a Radio Panamericana, nova emissora paulistana Estiveram presentes o ato inaugural autoridades, representantes da imprensa e das ectações de radio da capital.

COLÉGIO ESTADOAL DE ITAPETININGA

O sr. interventor Fernando Costa recebeu um telegrama do Ministro Gustavo Capanema, comunicando a concessão da inspeção permanente e autorização para o funcionamento do Colegio Estadual de Itapetininga.

MAIS UMA CATEDRAL SACRIFICADA...

O jornal catolico **The Tablet** informa que as tropas do VIII Exercito, que libertaram o tumulo de S. Tomé, o Apostolo, quando capturaram Ortona no dia do santo, estão-lhe agora prestando tributo entre as ruinas da catedral. Seguindo suas praticas habituais, os alemães minaram a catedral antes de se retirarem da cidade, de maneira que quando os aliados entraram, encontraram apenas o santuario intacto. O sepulcro do Apostolo tornou-se um lugar de peregrinação para as tropas. Essa noticia faz ressaltar o duro contraste existente entre as atitudes alemã e britanica com relação aos monumentos religiosos. Utilizando muitos monumentos religiosos como "fortalezas" para barrar o avanço das tropas aliadas, o inimigo vai destruindo aqueles de que não mais se pode uti-

Para a libertação da Europa oram os catolicos britanicos

Os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos da Inglaterra dirigiram aos seus fiéis um apelo para que orem de maneira especial durante a Semana Santa, para a vitória da Grã-Bretanha e das nações unidas conseguindo assim a libertação dos povos da Europa, hoje oprimidos por cruel tirania.

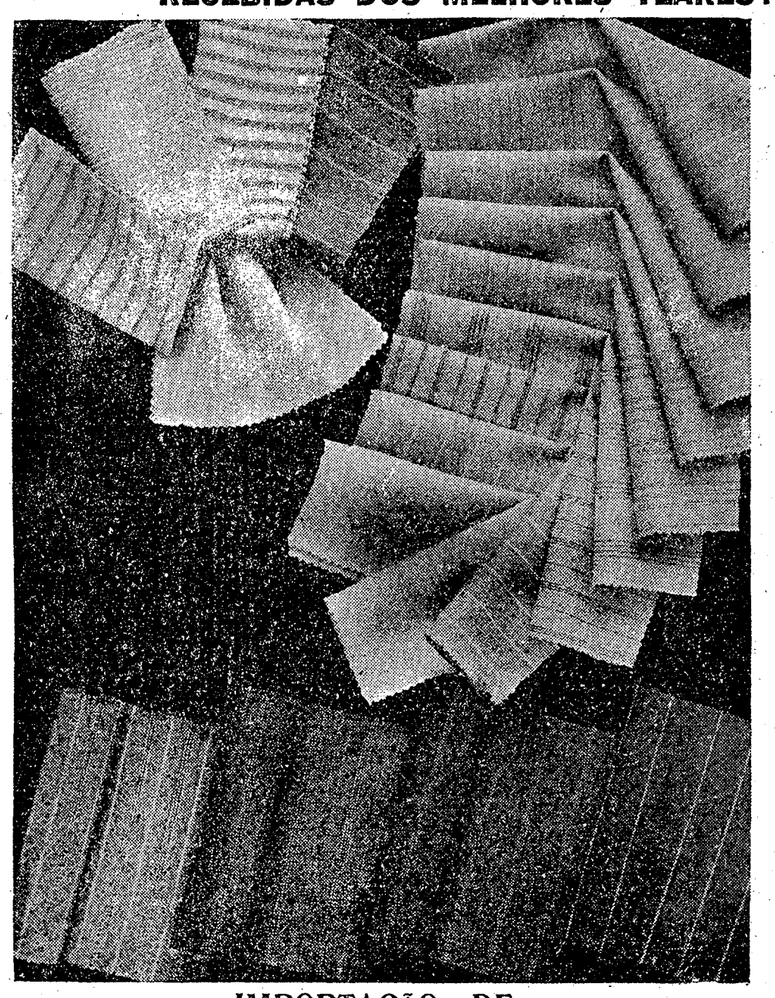
Chegou a hora da nação empregar todos os recursos diz o apelo dos Bispos. Nossas tropas e as dos nossos valentes aliados lutam unidas, pela libertação dos povos da Europa, hoje oprimidos por uma tirania como jamais se havia conhecido em toda a história da humanidade.

"Nesse momento tão critico para os destinos do mundo, devemos pedir auxilio as forças de Deus, para que essa nobre e dificil empresa se veja coroada pelo êxito. Que nossos sofrimentos e nossas orações, unidas as dos homens, mulheres e crianças, que sofrem nas nações martirizadas, constituam o prelúdio da restauração da liberdade e paz nos países da Europa".

UMA CARTA SEM RESPOSTA

The Tablet informa: — A recente decisão das autoridades nazistas na Holanda, sobre a instrução baseada nos principios do Nacional-Socialismo no curriculo das escolas secundaria de Harlaan, despertou reação imediata entre os professores e pais catolicos. Pela Igreja Catolica, por suas autoridades, foi enviada ás autoridades nazistas a seguinte carta: —" A inclusão do Nacional-Socialismo no curriculo escolar em Harlaam preocupa seriamente todos os pais porque assim um estabelecimento de educação oficial é forçado a sustentar opiniões sobre a politica mundial e a vida em geral, com as quais não podem concordar em virtude de suas crenças cristãs. Este assunto causa ansiedade entre todas as familias, pois as consequencias da medida são incalculaveis. A Igreja compreendendo isto, age como interprete das familias e vos solicita com a maxima urgencia o cancelamento dessa medida". Nenhuma resposta foi dada a essa carta...

CASIMIRAS DE PURA LÃ...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: Largo de São Bento N.º 40 — Fone: 2-2336
FILIAL: R. Doze de Outubro N.º 191 — Fone: 5-0800

NOTICIAS DA BELGICA

VIGOROSO PROTESTO DE S. EXCIA. REVMA. O SR. BISPO DE LIEGE

Em algumas cidades da Bélgica ocupada os alemães fizeram o recenseamento de todas as meninas entre 15 e 18 anos, que tencionavam deportar para a Alemanha.

Soube-se que meninas de 15, 16 e 17 anos foram chamadas no distrito de Verviers e forçadas a trabalhar numa fabrica de armamentos. O texto da carta pastoral que o Bispo de Liège enviou aos Padres daquele distrito acaba de chegar aqui. Declarava o seguinte:

"Carissimos irmãos.

Com certeza ficastes admirado de saber que o serviço de recrutamento de Verviers convocou agora moças de 15, 16 e 17 anos para realizar trabalhos forçados.

"Vossos Padres compartilham de vossa tristeza e dor neste incidente. Quando ha alguns meses o país inteiro indignou-se com as noticias da deportação, o Episcopado Belga ergueu a voz em sinal de protesto. O que dirá hoje quando esta medida estende-se a jovens quasi crianças; quando o trabalho que são chamadas a realizar destina-se diretamente a fins de guerra, e quando as referidas fabricas são por sua natureza, escolhidas especialmente para objetivos dos bombardeios?

"E dificil de crer que tal tenha sido aprovada pelas autoridades. Portanto dirigimo-nos imediatamente ao chefe das autoridades ocupantes na Bélgica pedindo que intervenha para impedir a execução desta medida.

"Neste meio tempo, unidos de coração com a nossa cara população de Verviers e particularmente com as familias operárias, especialmente ameaçadas por este decreto, rogamos caros irmãos que intensifiqueis junto conosco as vossas orações. Voltemo-nos com confiança ilimitada para Nossa Senhora do Rosario, e sejamos mais fiéis do que nunca neste mês de outubro ao uso do rosario em particular e na vida pública. — (Assinado) **Louis-Joseph**, Bispo de Liège".

TRABALHADORES BELGAS ENVIADOS PARA A FRANÇA

Comunicados recebidos da Bélgica ocupada declaram que os últimos contingentes de belgas convocados pelos alemães para realizar trabalhos forçados, não foram enviados para a Alemanha, mas sim para a França.

COMO VIVEM OS OPERARIOS BELGAS NA ALEMANHA

O jornal clandestino "La Legion Noir" publicado na Bélgica ocupada, noticia que em alguns dos campos de trabalhadores na Alemanha, os deportados estão vivendo em casebres infestados por insetos imundos.

Num destes campos ha apenas um aquecedor elétrico para preparar as refeições de 200 homens, e a maior parte é obrigada a comer as rações cruas ou parcialmente cosidas.

DETIDO UM PADRE JESUITA

Segundo comunicados recebidos da Bélgica ocupada os alemães recentemente deliveram um Padre Jesuita que havia pedido a um de seus alunos que não comparecesse as aulas com o distintivo rexista (valão fascista). O Padre foi enviado ao campo de concentração de Dachau.

BOMBA QUE NÃO EXPLODIU, APROVEITADA POR PATRIOTAS

Noticia-se da Bélgica ocupada que sérios danos foram causados numa importante linha de comunicação com explosivos retirados por sabotadores de uma bomba britanica de duas toneladas. A bomba penetrou no solo nas imediações de um campo alemão, nos arredores de uma cidade belga. Não se importando com o perigo de serem avistados pelos alemães ou despedaçados pelo imenso explosivo, os patriotas desenterraram a bomba tirando o recheio precioso".

NÃO É POSSIVEL NAVEGAR NO CANAL BRUXELAS-CHARLEROI

Os seguintes detalhes foram recebidos da Bélgica ocupada em relação a um ousado ato de sabotagem que fez secar o canal Bruxelas-Charleroi: os sabotadores colocaram uma carga de explosivos num riacho que passava por sifão por sob o canal, perto da comporta número 13. A explosão ocorreu mais ou menos as dez horas da noite. A água do canal escuou-se pelo sifão que tem 11 e meio pés de diametro e inundou os campos vizinhos.

Em Seneffe, Hainaut, a estação ferroviaria e uma parte da região ficaram inundadas. Os trechos do canal Bruxelas-Cahrleroi entre as reservas 12 e 13 estão completamente secos. Barcas atolaram e ficaram danificadas. O "Canal du Centre" e o pequeno canal que se dirige para Colarville estão tambem secos. Calcula-se que não será possivel navegar durante um ou dois meses.

MORTO UM EX-MINISTRO BELGA

O "New York Times" de 2 de fevereiro dá a seguinte notícia. "A rádio controlada pelos alemães em Bruxelas declarou ontem que o Escritório de Informação de Guerra havia informado que François Bovesse antigo membro do Gabiente belga e antigo governador da Provincia de Namur foi morto perto de sua casa em Namur "por quatro pessoas desconhecidas". O sr. Bovesse, deputado no Parlamento belga, no inicio da guerra, era conhecido como sendo fortemente anti-nazista.

SOLDADO AMERICANO DESCE DE PARAQUEDAS SOBRE A BELGICA

A historia de como o Sargento Jarvis Allen de 27 anos, anteriormente professor rural evadiu-se dos nazistas, é relatada no "Tribune" de Ironton Ohio, a 19 de janeiro:

"Sargento Allen é artilheiro num bombardeiro do exercito e durante o mês de agosto de 1942 três aparelhos foram derrubados num vôo sobre a Bélgica. Três membros da equipagem foram mortos mas ele conseguiu saltar escapando sem ferimentos. Escondeu-se nas florestas belgas, até o escurecer e dirigiu-se para uma casa onde foi alimentado e abrigado. Suas roupas estavam destruidas, recebeu novas vestimentas e ficou escondido durante seis mezes... Deram-lhe um guia e iniciou uma viagem de 4 meses pela Bélgica, França e Espanha. Seus sapatos ficaram reduzidos a farrapos, e declarou que pão seco foi a sua única refeição durante muitos dias no decorrer da fuga".

Demissão do Diretor do D.E.I.P.

Solicitou exoneração do cargo de diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o professor Candido Mota Filho, que vinha exercendo essas funções ha tempos. Agradecendo a sua colaboração durante todo o tempo que serviu a esse Departamento, o interventor Fernando Costa e o diretor-geral do D. I. P. enviaram ao demissionario cartas de agradecimento pelos relevantes trabalhos ali desenvolvidos.

ESTUDANTES CATOLICOS OFERECEM UM AVIÃO AOS ALIADOS

WASHINGTON, abril — (Inter-Americana) — Os estudantes das universidades catolicas dos Estados Unidos fizeram uma contribuição destinada à adquirir um avião para lutar contra o Eixo, que foi batizado com o nome de "Flying Cardinal". A aquisição do mesmo custou àqueles universitarios 85.000 dolares, em bonus de guerra.

"Espero que esse avião irá auxiliar a preservar a fé cristã e a liberdade de todos os povos" foram as palavras com que o Revmo. Pe. George B. Stratemier o ofereceu às forças armadas.

Expressando a gratidão do governo, pelo interesse dos estudantes catolicos na venda de bonus de guerra, o sr. John R. Reilly, presidente da Comissão de Finanças de Guerra do Tesouro, declarou que "esse elevado serviço às democracias, como todas as outras grandes atitudes dessas universidades, desde a sua organização, em 1887, emprestando sempre a sua contribuição ao país, nas suas horas dificeis, encontrou sempre a gratidão do povo de todo o mundo civilizado, não sendo por isso necessarias outras palavras, para qualificar a nobreza de sua atitude e o seu merito."

TAMBEM NA HUNGRIA

O correspondente sueco do semanario catolico inglês — **The Tablet** — revelou que os nazistas, à semelhança dos outros paises que se acham sob seu controle, iniciaram na Hungria a sua habitual campanha contra a Igreja.

O fato de que nenhum dos Prelados hungaros se tenha oferecido para cooperar com o governo "quisling" provocou a prisão do Cardial Seredi, Primaz da Hungria. Por enquanto, S. Emcia. está detida em seu domicilio, não lhe sendo permitido o desempenho de seus deveres em publico, mas os fiéis hungaros temem que medidas mais rigorosas venham a ser tomadas pelas autoridades nazistas.

Não deixa de ser significativo que, desde a ocupação do país, a imprensa hungara, controlada pelos alemães, haja guardado silencio sinistro sobre assuntos religiosos. Antes da invasão nazista, a imprensa dedicava consideravel espaço às questões eclesiasticas.

"Não parece existir duvida — prossegue o mencionado correspondente — de que na Hungria, como em outros paises controlados pelos nazistas, a Igreja foi a primeira instituição a sofrer do despotismo nazista".

COZINHEIRA

Familia catolica procura uma de forno e fogão. Dormir no emprego. Rua Saturno, 364 — Telefone 7-1828. (Paga-se bem

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Carmem, com Nini Marshall. — *APA*.
O Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC*.
ART PALACIO — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA*.
BANDEIRANTES — Dama por uma noite, com John Wayne.
IPIRANGA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D*.
METRO — A patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *APA*.
OPERA — A canção de Dixie, com Bing Crosby. — *D*.
PEDRO II — Encrenca sincronizada, com Grace Donald. — *APA*.
Justiceiros ocultos, com Don Barry. — *APA*.
RITZ — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA*.
SÃO BENTO — A lei do lobo, com Denis Moore. — *AMC*.
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA*.

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMÉRICA — Idade perigosa, com Deana Durbin. — *A*.
Os anjos e os gangsters, com Os Anjos de Cara Suja. — *AMC*.
ASTORIA — A garota é do barulho, com Joe E. Brow. — *A*.
Herança inesperada, com Weaner Brothers. — *A*.
AVENIDA — O medico e o monstro, com Spencer Tracy. — *R*.
Dente por dente, com Stan Laurel. — *A*.
BABILONIA — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA*.
Pode ser ou está dificil, com Jimmy Durant. — *R*.
BRASIL — Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA*.
Sem tempo para amar, com Fred Mac Murray. — *D*.
BRAZ POLITEAMA — As portas do inferno, Robert Taylor. — *APA*.
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA*.
BROADWAY — Legião Branca, com Claudette Colbert. — *APA*.
CAMBUCI — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA*.
Idade perigosa, com Deana Durbin. — *A*.
CAPITOLIO — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA*
Sem tempo para amar, com Fred Mac Murray. — *D*.
CARLOS GOMES — Perfidia, com Bette Davis. - *APA*.
Berlim na batucada, com Francisco Alves. — *D*.
CASA VERDE — Aves sem ninho, com Dea Selva. — *R*.
Ilha dos amores, com Madeleine Carrol. — *R*.
CINEMUNDI — Hotel imperial, com Isa Miranda. — *R*.
A volta do fantasma, com Carole Landis. — *APA*.
Gentil tirano, com Robert Taylor. — *APA*.
COLISEU — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA*
Felizes para sempre, com Ann Rutherford. — *APA*.
COLOMBO — Em cada coração um pecado, com Robert Cummings. — *R*.
COLON — Valentia adquirida, com Jimmy Durant. — *APA*.
A sombra de uma dúvida, com Joseph Cotten. — *APA*.
CRUZEIRO — Casa de loucos, com Olson e Johnson. — *APA*.
Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R*.
ESPERIA — Com um pé no céu, com Frederich March. — *A*.
Um hospede inesperado, com Ray Midleton. — *R*.
FENIX — O canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA*.
GLORIA — Volta ao passado, com Ronald Colman — *APA*.
Sempre no meu coração, com Gloria Warren. — *R*.
HOLLYWOOD — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA*.
Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC*.
IDEAL — O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A*.
Frankstein contra o lobishomem, com Lon Chaney. — *APA*.
Olhos acusadores, com Frank Cranen. — *R*.
LUX — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R*.
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA*
MODERNO — Laços eternos, com Joseph Catten. — *R*.
Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA*.
OBERDAN — Porta fechada, com Libertad Lamarque. — *R*.
Veleiro fantasma, com Milton Barle. — *AMC*.
ODEON (Sala azul) — Arrisca-te, mulher, com Jean Arthur. — *R*.
Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA*.
ODEON (Sala vermelha) — Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA*.
Em cada coração um pecado, com Robert Cummings. — *R*.
OLIMPIA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA*.
Uma cabana no céu, com Rochester. — *D*.
PARAIZO — Bonita como nunca, com Fred Astaire. — *APA*.
Ladrão que rouba ladrão, com Stan Laurel. — *R*.
PARAMOUNT — Quarteto de amor, com Olsen e Johnson. — *APA*.
Ás portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA*.
PARATODOS — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA*.
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA*.
PAULISTA — Crepúsculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA*.
Noite de amor, com Grace Moore. — *R*.
PAULISTANO — Os irmãos corsos, com Douglas Fairbanks Jr. — *R*.
Dente por dente, com Stan Laurel. — *A*.
PENHA — Meu filho não se vende, com Edward Arnold. — *R*.
Se você fosse sincera, com Robert Young. — *APA*.
PIRATININGA — De Mayerling a Sarajevo, com John Lodge. — *APA*.
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R*.
RECREIO (Centro) — Divida de sangue, com Lloyd Nolan. — *APA*.
RECREIO (Lapa) — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA*.
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford. — *R*.
REX — Os carrascos tambem morrem, com Brian Donlevy. — *R*.
O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A*.
RIALTO — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D*.
Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA*.
ROIAL — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA*.
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA*.
ROSARIO — O fantasma da Opera, com Nelson Eddy. — *R*.
ROXY — Tarzan, o filho das selvas, com Lloyd Nolan.
Divida de sangue, com Lloyd Nolan. — *APA*.
SANTA CECILIA — Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA*.
Demonio do congo, com Walter Pidgeon. — *D*.
SANTA HELENA — Miguel Strogoff, com Akim Tamiroff. — *AMC*.
Aventura para dois, com Grace Allen. — *A*.
SANTO ANTONIO — Artilheiro aéreo, com Chester Morris. — *A*.
Tristezas não pagam dividas, com Grande Othelo. — *D*.
SÃO CAETANO — Artilheiro aéreo, com Chester Morris. — *A*.
Tristezas não pagam dividas, com Grande Othelo. — *D*.
SÃO CARLOS — Dama em perigo, com Warren William. — *AMC*.
Eu conheci essa mulher, com Libertad Lamarque. — *R*.
SÃO GERALDO — Turbilhão, com Betty Grable. — *D*.
Os últimos dias de Pompéia, com Preston Foster. — *APA*.
SÃO JOSÉ — Sublime alvorada, com Robert Young. — *APA*.
Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC*.
SÃO LUIZ — O segredo do monstro, com James Ellinson. — *APA*.
Consciencias mortas, com Henry Fonda. — *R*.
SÃO PAULO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA*.
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA*.
SÃO PEDRO — Noite de amor, com Grace Moore. — *R*.
Os anjos e os gangsters, com Os Anjos de Cara Suja. — *AMC*.
UNIVERSO — Em cada coração um pecado, com Robert Cummings. — *R*.
Censo sem senso, com Os tres patetas. — *APA*.
VILA PRUDENTE — Não se meta, com Misha Auer. — *APA*.
Misterio ferroviário, com Bob Steele. — *APA*.

TEATROS

BOA VISTA — Olho Magico, com Zaneo. — *D*.
CASINO ANTARTICA — Eh! São Paulo, com Cia. Argentina. — *D*.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que, afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 2-7760.

PARA SERVIÇOS TIPOGRAFICOS

Tais como: — Téses, Livros, Folhetos Revistas, Jornais e qualquer impresso em geral. — Procurem as oficinas do

"LEGIONARIO"

RUA DO SEMINARIO N.º 199 — TELEFONE: 4-0931

—— SÃO PAULO ——

Notícias dos Estados

BAÍA

LEITE PARA ENGENHO DE ALDEIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi iniciado nesta capital um movimento destinado á obtenção de um lote de vacas leiteiras, para serem doadas á 7.a Região Militar, conforme apelo feito pelo general Newton Cavalcanti. Esses animais se destinam ao campo de concentração, de Engenho de Aldeia.

DETALHES SOBRE O NAUFRAGIO DE UM NAVIO BRITANICO

SALVADOR, (ASAPRESS) — A unidade britanica, cujo naufragio foi anunciado recentemente e da qual se encontram 20 marujos sobreviventes nesta capital, foi torpedeada em aguas da Africa do Norte por um submarino do "eixo". Os tripulantes da referida unidade inglesa eram ao todo 60.

Os marujos britanicos que foram recolhidos nos hospitais desta capital, estão recebendo cuidadosa assistencia por parte do Consulado do seu país. Noticias chegadas de Recife indicam que o restante da tripulação do barco torpedeado, encontra-se nequela capital.

Um dos marinheiros sobreviventes declarou que na noite de 7 do corrente mês, o pessoal de bordo havia se recolhido quando, pela madrugada, com nuvens indicando bom tempo, ouviu-se uma voz de alarma que quebrou o silencio: "torpedo a estibordo!" Não houve panico. Todos sabiam o que fazer. O primeiro torpedo acertou o navio na proa e logo um outro atingia o centro. Nessa ocasião morreram dois marinheiros e outros ficaram feridos. Os torpedos, entretanto, fizeram apenas com que o barco adernasse para, bem mais tarde, fazer agua. Das quatro baleeiras existentes, apenas uma foi inutilizada pelas explosões, e os homens dividiram-se pelas três restantes, ficando o comandante na n.o 1, que aportou nesta capital. Duas outras foram para Recife.

O marinheiro disse ainda que quando os botes se afastavam, dois outros torpedos explodiram no costado do navio, fazendo-o afundar.

MATOGROSSO

COLEGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

CUIABA, (ASAPRESS) — Tiveram inicio nesta capital os trabalhos preliminares de limpeza e terraplanagem do terreno onde sed construido o Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, que será destinado á educação de meninas.

Esses estabelecimento de ensino secundario será dotado das mais modernas instalações e completo aparelhamento pedagogico. As obras do educandario estão orçadas em Cr.$ educandario estão orçadas em ...... 3.500.000 cruzeiros.

PERNAMBUCO

FABRICA DE FOSFOROS

RECIFE, (ASAPRESS) — Esta capital possuirá, dentro em breve, uma fabrica de fosforos, já tendo sido lançada a pedra fundamental do futuro e grande estabelecimento industrial.

FARÃO ESTAGIO NOS ESTADOS UNIDOS

RECIFE, (ASAPRESS) — Embarcaram por via aerea para os Estados Unidos, onde vão fazer um estagio de preparação para a Força Expedicionaria Brasileira, os capitães do Exercito, Mario Carvalho Lima, Eduardo Avila Melo e Eduardo Silva Barros.

PARÁ

INUNDAÇÃO EM MARAJÓ

BELEM, (ASAPRESS) — As grandes enchentes de abril vêm anormalizando a vida da ilha de Marajó, tendo o gado fugido para os locais mais altos.

Dizem os conhecedores, que é esta a maior enchente registrada desde ha 20 anos.

O lago Arari e os rios tributarios formaram um só lençol de agua, alagando inumeros campos.

MAJOR ALENCASTRO GUIMARAES

BELEM, (ASAPRESS) — Passou por esta capital, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que foi recebido pelas autoridades civis e militares. Falando á imprensa, disse que o motivo da sua viagem, prende-se á aquisição, nos Estados Unidos, de material para a Central do Brasil, como sejam vagões especialmente destinados a atender aos transportes da produção, cuja usina está prestes a entrar em funcionamento. A sua ausencia no Brasil durará três meses.

COMANDANTE DA FORÇA POLICIAL DO TERRITORIO DO AMAPÁ

BELEM, (ASAPRESS) — Seguiu para Macapá, o tenente Paulo Eleuterio Filho, que vai comandar a Força Policial do Territorio do Amapá.

52.o ANIVERSARIO DA CATEDRAL

BELEM, (ASAPRESS) — Foi comemorada com imponente cerimonia religiosa a passagem do 52.o aniversario da consagração da Catedral Metropolitana.

PARAIBA

TRILHOS DOS ESTADOS UNIDOS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Após 2 anos de espera, começam a chegar os trilhos da America do Norte destinados á melhoria das linhas de bonde desta capital.

PASCOA DOS OPERARIOS

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — A Ação Catolica promoveu o Dia do Operario, com uma Pascoa dos trabalhadores, tendo comungado numerosos operarios.

GOIÁ'S

MISSIONARIOS FRANCISCANOS

GOIANIA, (ASAPRESS) — Procedentes dos Estados Unidos, deverão chegar por todo o mês vindouro, a esta capital, donde seguirão para Anapolis, Missionarios Franciscanos norte-americanos, que a convite do Exmo. Sr. Arcebispo, D. Emanuel Gomes de Oliveira, fundarão ali um grande estabelecimento de ensino sob os moldes dos centros universitarios norte-americanos.

ESCOLA DE PUERICULTURA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Religiosas da Congregação Vicentina, instalarão a 1.o de junho vindouro, nesta capital, uma escola de puericultura que deverá funcionar anexa á Santa Casa de Misericordia, onde tambem já funciona um curso especial de enfermeiras da Escola Ana Neri.

Rio Grande do Sul

CIRCULO OPERARIO DOS NAVEGANTES

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Falando durante as comemorações do 10.o aniversario da fundação do Circulo Operario dos Navegantes, o Interventor Ernesto Dorneles, reafirmou o proposito do governo, de amparar a obra dos circulos operarios, ressaltando o seu interesse em difundir, com a maior amplitude, os serviços de assistencia social.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Neste Estado, as declarações do imposto sobre a renda, atingiram um total de cerca de cincoenta milhões de cruzeiros, devendo-se ressaltar que houve aumento do ano de 1943 para o de 1944, pois no ano passado, o total atingiu pouco mais de trinta milhões de cruzeiros. A firma gaucha que irá pagar maior renda, deverá recolher aos cofres publicos a importancia de Cr.$ 779.831. O imposto da renda constituirá, este ano, o tributo federal de maior arrecadação no Estado.

CURSO DE POLICIA TECNICA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi inaugurado o curso de policia tecnica, destinado a aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionarios da Repartição Central de Policia e tornar mais eficientes os serviços preventivos e repressivos, que estão afetos áquele orgão.

NOVENA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA E SEMANA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO SANTUARIO DO SUMARÉ

A Diretoria da Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, erecta no Santuario do Sumaré, a exemplo dos anos anteriores, vai comemorar condignamente nos proximos dias 13 e 14 do corrente (sabado e domingo), o 27.º aniversario da primeira aparição da sua excelsa Padroeira, a Santissima Virgem do Rosario de Fátima, aos tres humildes pastorinhos da cova da Iria em Fátima, Diocese de Leiria — Portugal, aparição que se verificou a 13 de Maio de 1917. Para isso, foi organizado o seguinte programa de festividades:

Domingo, 7 de Maio; às 20 horas, inicio da Semana do Apostolado da Oração e da novena preparatoria à Festa de Nossa Senhora de Fátima, com reza solene, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Segunda, terça e quarta feira, 8, 9 e 10 de Maio, às . horas, Missa de comunhão geral. As 20 horas, reza solene, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Quinta feira, 11 de Maio, às 5 horas da manhã, Missa no pateo da Limpesa Publica, como já é costume todos os anos. As 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Missa de Comunhão geral. As 20 horas, reza solene, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Sexta feira, 12 de Maio, às 7 horas, Missa e Comunhão pascal dos alunos do Grupo Escolar Portugal, às 20 horas, reza solene, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Sabado dia 13 de Maio: dia consagrado à festa de Nossa Senhora do Rosario de Fátima: As 6 e meia e 7 e meia horas, Missa rezada de comunhão geral. As 8 horas, chegada da Romaria de Penitencia da Paroquia de Tremembé, que virá acompanhada pelo estimado Vigario da Paroquia, Revmo. Padre Tavora.

As 8 horas e meia: Cerimonia da benção e inauguração do Altar do Sagrado Coração de Jesus, generosamente doado pela exma. Familia José Rebello da Cunha.

A seguir no referido altar, será celebrada a primeira Missa festiva, sendo celebrante sua Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos. As 9 horas e meia, no Altar de Nossa Senhora de Fátima, Missa solene, sendo celebrante o Revmo. Padre Tavora.

As 15 horas, benção solene aos doentes com o Santissimo Sacramento. As 19 horas e meia, Recitação do Santo terço do Rosario, pregação e jaculatorias de Nossa Senhora de Fátima.

As 20 horas, sairá a grandiosa procissão de luzes, com andor de Nossa Senhora de Fátima ornamentado e iluminado. Ao recolher a procissão, será dada aos fieis a benção solene do Santissimo Sacramento. A procissão percorrerá as ruas principais do Sumaré e será abrilhantada com o concurso da Banda da Guarda Noturna de São Paulo.

Domingo, 14 de Maio: As 6 e meia, 8 e 9 horas, Missa rezada de comunhão geral. Na missa das 8 horas, será realizada a comunhão pascal dos homens e moços da paroquia.

As 10 horas. Solene Missa cantada. Será executada a Missa a duas vozes "TE DEUM" do Maestro Perosi, com acompanhamento de Orgão e grande orquestra. Esta solene Missa, terá o concurso de um selecionado e brilhante conjunto de vozes.

As 16 horas, para encerramento da Semana do Apostolado da Oração, sairá solene procissão Eucaristica, que percorrerá algumas das ruas do bairro do Sumaré.

As 20 horas. Encerrando as festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, sairá novamente a tradicional procissão das velas, com a veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Ao recolher a procissão, será dada aos fieis a benção solene do Santissimo Sacramento.

Durante toda a Semana do Apostolado da Oração, cujas pregações estarão a cargo dos RR. PP. Dominicanos, proceder-se-á à cerimonia da Entronização do Sagrado Coração de Jesus, nas residencias das familias da paroquia, devendo os pedidos para esse ato de Fé e piedade, serem feitos ao Revmo. Frei Inacio Gau, Vigario da paroquia.

Nos dias 13 e 14 de Maio, funcionará ao lado do Santuario, uma interessante quermesse e leilão de prendas, cuja renda integral, reverterá em auxilio das Obras do novo Santuario.

Todo e qualquer donativo ou prenda para a quermesse, poderá ser entregue aos Revmos. Padres do Santuario do Sumaré.

A opinião dos combatentes sobre a futura organização da paz

O **Daily Express**, de Londres, escreve: — Os Padres do Oitavo Exercito começaram a colher as opiniões dos combatentes britanicos na Italia sobre os planos de após guerra. Os Sacerdotes percorreram as trincheiras e as zonas de retaguarda, comparando as opiniões dos soldados sobre todos os planos que estão sendo elaborados para quando eles voltarem ao lar.

— Essas opiniões coletivas serão transmitidas ao governo por intermedio do Ministerio da Guerra, que tem pleno conhecimento desse empreendimento dos Capelães.

"Os Sacerdotes estão em otima situação para realizar esse inquerito — frisa o jornal mencionado — porquanto merecem a confiança e o respeito de todos os combatentes, ausentes da Inglaterra em muitos casos ha mais de três anos, e que não ignoram que suas opiniões serão interpretadas com simpatia pelos Sacerdotes que, com tanto zelo e coragem, dedicam suas atividades aos multiplos problemas dos soldados nas frentes de batalha".

A unidade na tunica inconsutil de Cristo

(Conclusão da 2.ª página)

Marta e de Maria, ou que elas igualmente desagradam ao Salvador, ou que pelo menos uma delas não lhe agradou, pois que, para lhes serem agradaveis, elas empregaram meios tão diferentes. Mas se fosse assim, não haveria paz nem concordia no seio da propria Igreja; porque ela contem uma porção de ordens religiosas que diferem umas das outras e ela poderia ser comparada áquela rainha do Salmista "que estava ornada com toda espécie de adornos". (Salmo 44, 10).

Onde encontrar repouso seguro, e que estado nos oferecerá uma completa segurança se, necessariamente, quem quer que faça escolha de uma Ordem em particular, não tivesse outra alternativa senão desprezar todos aqueles que não escolheram a mesma Ordem ou ser objeto do desprezo dos outros? Porque enfim, não é possivel ao mesmo homem entrar em todas as Ordens ao mesmo tempo, nem à unica Ordem receber todos os homens.

Eu não sou tão simples que não saiba o que representava a tunica de José, não daquele que salvou o Egito, mas do verdadeiro José, que salvou o mundo, e não mais da fome que só foi um perigo para a vida do corpo, mas da morte que fere o corpo e a alma ao mesmo tempo. Todo mundo sabe, com efeito, que ela é de varias cores e que justamente esta variedade lhe faz a beleza, mas alem disso ela está ensopada de sangue, não de um cabrito, que é o emblema do pecado, mas de um Cordeiro, que é o da inocencia isto é, ensopada no sangue do verdadeiro José, e não no de um sangue estrangeiro, pois ele que é o Cordeiro cheio de doçura.

....

Sim, Pai Onipotente reconhecei que é esta a tunica que fizesteis de varias cores para Jesus Cristo vosso Filho, quando vós lhe desteis Apostolos, Profetas, Evangelhistas, Pastores, Doutores e mil outros ornamentos que concorrem para tornar sua roupa de uma mais admiravel beleza, para consumação dos santos que tendem a perfeição, segundo a medida da idade e a plenitude de Cristo (Efesios, 4, 12).

....

Mas que dons, que presentes e que herança Jesus Cristo deixou à sua Igreja? Que Ele lhe deixou sua roupa, digo, de diferentes cores, esta roupa que era de um só tecido desde o alto até em baixo

Vem essa variedade de cores, da variedade de ordens religiosas que encerra, que são como grandes peças de estofos brilhantes; e esse tecido sem costura é a unidade de uma indissoluvel caridade, segundo esta palavra do Apostolo: "Quem me separará do amor de Christo (Rom., VIII, 35)?" Quanto à diversidade de cores que reflete, ouvi ainda como a explica o grande Apostolo: "Ha diversidade de graças, diz ele, mas só ha um Espirito; tambem ha diversidade de operações, mas só ha um Senhor (I Corinth. XII, 4)". Depois de enumerar as diversas graças, que são como as cores diferentes que reflete, continua, mostrando que ela é sem costura e de um só tecido, de cima a baixo, por estas palavras: "E' um só e mesmo Espirito que opera todas essas cousas, distribuindo a cada um os dons, como quer. (I Corinth. XII, 11)". Realmente: "A caridade infundiu-se em nós pelo Espirito Santo, que nos foi dado (Rom., V, 5)". Não dividamos pois agora, essa Igreja de Christo, e conservemo-la inteira e sem rasgos, porque é dela que o Psalmista dizia: "A Rainha estava à vossa direita, com um vestido enriquecido de ouro, e ornado com os seus multiplos ornamentos. (Psalm. CLIV, 10)". Todos pois que somos de Cluny, Cistercienses, Clérigos Regulares, simples fieis, toda Ordem, qualquer que seja ela, toda a lingua, todo o sexo, toda a idade, em qualquer condição, em todo o lugar e em todo o tempo, desde o primeiro homem até o ultimo, todos recebemos dons diferentes; cada um recebe o seu, uns de um modo, outros de outro. Eis ainda porque as vestes de Christo são longas e ondulantes; precisam decer aos calcanhares, e, segundo a palavra do Profeta "nenhuma parte do corpo deve fugir ao seu calor. (Psalm XVIII, 7)". Aliás ela serve para Quem foi feita, pois que a Escritura no-lo pinta em outra passagem, nestes termos: "Ele alcança de uma extremidade à outra do mundo com uma força infinita, e tudo dispõe com igual doçura (Sap., VIII, 1)".

Todos nós concorremos igualmente para que se faça a mesma tunica, de modo que ela é unica, embora feita por todos; sim, uma, digo eu, embora todos tenhamos trabalhado nela; porque se o que a compõe é multiplo e variado, entretanto "minha pomba, diz o Esposo, minha bela e perfeita amiga é uma (Cant., VI, 8)". Assim, eu não estou só e sem vós, mas tambem vós não estais sem mim, nem este ou aquele sem este ou aquele, ou sem nós dois; mas todos juntos fazemos essa veste unica se queremos conservar a unidade de um mesmo espirito pelos laços da paz (Ephes. IV, 3). Não, digo eu, não é a nossa Ordem sozinha, nem a vossa que forma essa veste, mas a vossa e a nossa fazem ao mesmo tempo parte de seu tecido, a menos que, o que Deus não permita, atacando-nos uns aos outros e invejando-nos reciprocamente, não nos firamos mutuamente interdevorando-nos, e não permitindo ao Apostolo apresentar-nos a Jesus Christo, como uma virgem pura e sem mancha (II Corinth., XI, 2). Mas essa unica amiga do Esposo diz no Cantico dos Canticos: "Foi Ele que regulou o amor no meu coração (Cant., n. 4)", para nos dar a entender que se ela é unica, pela caridade, é multipla pelas Ordens que encerra. Mas como! Por ser eu Cisterciense danarei eu os Religiosos de Cluny? Deus me livre disso! Eu os amo, ao contrario, eu os exalto e falo deles, elogiando-os. Nesse caso, poderiam me dizer: Porque não entrais para essa ordem que tanto estimais? Escutai, porque é o Apostolo que vos responderá dizendo: "Cada um deve seguir a vocação que Deus lhe deu. (Corinth., VII, 20)". Se continuarem a me perguntar porque não escolhi essa ordem no principio, pois que sabia que era tão boa, responderei ainda com o Apostolo "se tudo me é permitido, nem tudo me oferece iguais vantagens. (Corinth., X, 22)". Não quero dizer com isso que a vossa Ordem não seja justa ou santa, mas eu era um homem carnal vendido ao pecado e eu sabia que o mal que então contaminava a minha alma precisava de um tratamento mais rigoroso. Bem sabeis que os remedios devem variar conforme as molestias, e que a gente precisa recorrer aos mais energicos quando as molestias são mais graves. Suponhamos dois homens, um com a febre quarta, e o outro com a terceira. Se aquele que estivesse com a quarta recomendasse ao outro agua, peras e poções, refrigerantes, enquanto ele mesmo, abstendo-se disso, ingere vinho e bebidas excitantes porque convêm melhor ao seu mal, o que estivesse com a terceira poderia lhe dizer: Porque não tomais vós agua, visto que achais um tão bom remedio para mim? Ele estaria errado, e o da quarta poderia lhe responder: Eu estou certo recomendando-vos agua, como tambem estou em não a tomar.

Porque não me perguntam porque não sou de todas as Ordens religiosas, uma vez que louvo a todas? Eu responderia: Eu as louvo e as amo a todas, desde que vivam com piedade e justiça na Igreja, em qualquer lugar do mundo em que estejam, e se eu sigo só a uma na pratica, abraço-as todas pela caridade que me dará, digo-o com confiança, o fruto das observancias que não pratico; mais ainda, se não prestais atenção em vós, pode acontecer que sigais inutilmente as observancias que abraçastes na pratica, enquanto que é absolutamente impossivel que eu abrace em vão, pela caridade, o bem que fazeis. Que confiança a dada pela caridade! Um pratica sem caridade, e o outro tem a caridade sem a pratica; o primeiro perde o seu esforço, mas não é inutilmente que o segundo tem a caridade. E' pois de se espantar se, neste lugar de exilio, enquanto a Igreja não chega à Patria celeste, haja ao mesmo tempo, no seu seio unidade e multiplicidade reunidas, se me for permitida a expressão, quando se sabe que na patria celeste, mesmo quando Ela estiver triunfante, encontrar-se-á ainda, diferentes sortes, e desigualdades? Porque foi dito: "Ha varias habitações na mansão de meu Pae (João, XIV, 2." Pois bem! Como lá em cima ha varias habitações na mesma mansão, tambem aqui em baixo, ha varias Ordens religiosas na Igreja que não deixa por isso de ser una. "Ha diversidade de graça mas um só Espirito. (Corinth., XII, 4)". na outra ha diversos graus de gloria e uma só e mesma habitação. Ora, o que fez a unidade, tanto aqui em baixo como lá em cima, é a caridade, e a diversidade é causada, sobre a terra, pela diversidade das Ordens e pela repartição das obras, e no céu, unicamente pela diferença dos meritos e pela sua classificação perfeitamente ordenada. Por isso, a Igreja que contem em seu seio essa especie de contradição, exclama com o Psalmista: "Ele me conduziu pelos caminhos de justiça, para a gloria de seu Nome. (Psalm. XXII., 3)", falando de caminhos no plural, e de justiça no singular, para excluir a diversidade das operações sem negar a unidade de Quem opera. Mas ao mesmo tempo, como Ela tem diante dos olhos essa unidade fragmentada dos céus que deve ver um dia, exclama no transporte de sua alegria e felicidade: "Tuas praças publicas, oh! Jerusalem, serão calçadas do ouro mais fino, e todos cantarão **Alleluia** por todas as tuas esquinas (Tob., XIII, 22)". Ora, por praças publicas e esquinas, entendem-se coroas e glorias diversas, assim como por ouro, unico metal com que o escritor sagrado orna a cidade santa, pelos **Alleluia** que devem ser cantados, entende-se varias belezas diversas, e a mesma tende-se uma beleza unica composta felicidade distribuida por uma grande quantidade de espiritos.

Só ha pois um caminho, por só haver uma só mansão a que se deve tender; a cada um compete ver qual caminho seguir e o meio de se manter proximo da justiça, pois ha muitas vias de acesso; porque a qualquer mansão que nos conduza o caminho por nós escolhido, sempre chegaremos à habitação do Pae de familia Isso não impede que, como "as estrelas são umas mais brilhantes que as outras" o mesmo se de com a ressurreição dos mortos. (Corinth., XV, 41)"; porque se os justos devem brilhar como o sol na casa de seu Pae, uns brilharão mais que os outros, por causa da diferença de seus meritos. Quanto a esses meritos, é bom saber que não nos é tão facil nesta vida quanto será na outra discerni-los, visto que neste mundo, nós só vemos as obras, e no outro, veremos mais o fundo dos corações; porque então o sol de justiça, iluminando tudo fará aparecer o proprio segredo dos corações, e como hoje ninguem escapa ao seu calor, assim tambem mais tarde, ninguem estará ao abrigo de seu esplendor (Psalm. XVIII, 7). E mesmo quanto às obras visiveis, não somente não é seguro, mas frequentemente perigoso querer julgá-las pois que muitas vezes acontece que aqueles que as praticam não são justos em proporção da multidão de suas obras".

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM PIRAJU'

Será a 21 de Maio esse grande certame de Fé

Obedecendo a um programa de concentrações marianas regionais, sob o patrocinio da Federação Mariana Diocesana de Botucatú e da Federação de S. Paulo, será realizada no dia 21 de Maio proximo a primeira concentração Mariana da Congregação de Pirajú.

Para essa concentração já foram convidados, alem de todas as Congregações Marianas da Diocese e da visinha Diocese de Sorocaba, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano de Botucatú, D. Luiz Maria de Sant'Ana, o Revmo. Padre Walter Mariaux S. J., Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas, o Revmo Padre Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação de São Paulo e outros elementos de destaque no movimento Mariano Desta Capital seguirão para Pirajú varios Congregados, afim de participar dos trabalhos dessa concentração.

Especialmente convidado pela Congregação Mariana desta cidade, participará nesta piedosa manifestação catolica, o diretor desta folha, dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 3-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1936

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 1 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 . 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1046
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 5-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Fone: 2-0839 — Das 4 às 6 horas
Res.: Fone: 5-2925 — Marcar hora de 8 às 6 horas, pelo fone 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura eligiosa, colégios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVII | São Paulo, 7 de Maio de 1944 | NUM. 613

CONTINUA A GIGANTESCA OFENSIVA AEREA ALIADA CONTRA O CONTINENTE

Varias formações aéreas danificaram consideravelmente os parques ferroviarios de Budapest — Os "Mosquitos" bombardearam a Alemanha ocidental

LONDRES, (Reuters) — Antes e logo após o amanhecer, registrou-se grande atividade aerea sobre a costa da Grã Bretanha. Eram aparelhos que voltavam dos ataques noturnos, cruzando com os que partiam para os assaltos diurnos.

BOMBARDEADO O PASSO DE CALAIS

LONDRES, (Reuters) — Esta manhã, na hora do "primeiro almoço", os "Liberators" americanos iniciaram a sua atividade do dia, em prosseguimento à serie de assaltos aereos no preparo da invasão do Continente.

Os "Liberators" realizaram ataques de pequena envergadura contra instalações militares alemãs no passo de Calais, na França.

As esquadrilhas americanas seguiram á luz do dia, escoltadas pelos "Mustangs".

RAID DOS "MOSQUITOS" SOBRE A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, (Reuters) — Durante a noite de ontem os aparelhos "Mosquitos", do Comando de Bombardeio, atacaram objetivos na Alemanha Ocidental e semearam minas nas aguas inimigas. Regressaram todos os aviões.

NA RUMANIA

ZURICH, (Reuters) — A D. N. B. informou hoje que bombardeadores norte-americanos atacaram, hoje à tarde, varias regiões da Rumania.

O BOMBARDEIO DE BUDAPEST

ZURICH, (Reuters) — O bombardeio da noite de ontem contra Budapest foi efetuado por varias formações de aviões, que atacaram a cidade por diferentes direções — declara hoje a radio da capital hungara. Anunciando a destruição de varios aparelhos atacantes, declarou a referida emissora que houve danos em varias partes da cidade.

PARQUES FERROVIARIOS, OS OBJETIVOS PREFERIDOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Os objetivos do bombardeio de ontem à noite contra Budapest foram os parques ferroviarios.

A capital hungara já havia sido bombardeada por cinco vezes no mês passado, tendo o ultimo ataque aliado contra esse objetivo se verificado no dia 15 de abril.

Bombas de quatro mil libras, as famosas "arraza quarteirões", foram arremessadas sobre Budapest. Uma dessas bombas caiu em cheio sobre um grupo de edificios proximo dos parques ferroviarios da capital hungara.

Verificaram-se duas violentas explosões, que iluminaram o Danubio com varios incendios.

A LUTA AEREA AO NORTE DE ROMA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Apesar do tempo, a aviação aliada continuou ontem na campanha de bombardeios de pontes e estradas de ferro ao norte de Roma.

Entre os objetivos atacados figuram as pontes ferroviarias de Grossetto, a 120 kms. ao norte de Roma. Grossetto é base aerea alemã estrategica, a meio caminho entre Roma e Livorno.

"RAID" AEREO ALIADO CONTRA PLOEST

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que bombardeadores pesados aliados atacaram pateos ferroviarios em Ploest, em força consideravel.

DANIFICADAS AS GRANDES REFINARIAS DE PETROLEO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Acredita-se que durante o ultimo ataque realizado pelos aviões aliados contra Ploest tenham sido atingidas as grandes refinarias de petroleo existentes nas proximidades da cidade. Isso foi indicado pela intensidade das nuvens de fumaça que se elevaram da zona do objetivo.

Esta é a quarta vez, pelo menos em que a cidade petrolifera de Ploest é atacada pelos bombardeadores aliados, nas ultimas 4 semanas. O ultimo ataque foi realizado em 24 de abril, quando os pateos ferroviarios foram bombardeados por aviões aliados com base na Italia.

Os ataques anteriores paralizaram o escoamento do petroleo rumeno para a Alemanha. Antes dessas operações, os alemães haviam conseguido restaurar a maior parte das instalações de Ploest, as quais haviam sido destruidas numa proporção de 40 por cento, durante um ataque realizado em agosto ultimo por aviões da R. A. F. com base no Oriente Medio.

Ploest é o quarto objetivo pela sua importancia na zona dos Balcãs, vindo logo após Budapest, Sofia e Bucarest. Ploest, que fornece petroleo aos exercitos alemães no sul da Russia, encontra-se a 140 milhas do ponto mais proximo do campo de batalha russo-germanico.

Calcula-se que a zona de Ploest fornece 35 por cento do petroleo consumido pela Alemanha, inclusive os lubrificantes para a aviação e motores Diesel, e a gasolina comum para motores de transporte.

O ataque de agora contra Ploest foi realizado por "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltados por caças de longo raio de ação. Enquanto esses aparelhos atacavam Ploest, outras formações atacaram os pateos ferroviarios de Turnu Severin.

IMINENTE UMA NOVA OFENSIVA SOVIETICA

Efeitos da atividade aerea sovietica na retaguarda alemã em Lwow — Ação dos guerrilheiros — Acusação contra o comandante da "Divisão Azul" — Comunicado oficial russo

MOSCOU, (Reuters) — Uma advertencia ao exercito sovietico, para que esteja preparada para a proxima ofensiva, foi dirigida hoje, através da emissora local, pelo coronel-general Tsvetayec, dizendo: "A disciplina e o espirito de ofensiva vos conduzirão á vitoria ifnal. Treinai na arte de utilizar todas as armas, até que tenhais atingido a perfeição. Aperfeiçoai até ao maximo vossa capacidade combatente".

4 NAVIOS TRANSPORTES ALEMÃES AFUNDADOS NO MAR NEGRO

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que aviões russos da frota do mar Negro afundaram quatro transportes inimigos com um deslocamento total de 10.000 toneladas.

EFEITOS DA ATIVIDADE AEREA SOVIETICA

MOSCOU, (Reuters) — A ação ininterrupta dos bombardeadores sovieticos contra a retaguarda alemã em Lwow e a Rumania Setentrional, criou serios obstaculos aos movimentos de tropas da Werhmacht, agora muito ativos nos dois citados setores, atualmente ameaçados pelos russos.

Os alemães têm all uma rede ferroviaria muito mais densa que os russos, mas em virtude do bombardeio da semana passada, verificaram-se muitas interrupções no trafego entre Bucarest e a frente de von Kleist e entre os grandes centros alemães de Varsovia e Cracovia e a frente de von Mannstein com o seu Q. G. em Lwow.

Os guerrilheiros, com seus ataques contra as ferrovias que conduzem da Hungria aos Carpatos, aumentam essas dificuldades para os tranportes inimigos. A sua atividade continua em grande escala na retaguarda da frente russa. Ha muitos dias, mensagens da frente vêm registrando um afluxo de grande numero de canhões, caminhões e tanques para a frente de combate. Entrementes, duas ferrovias capturadas na Rumânia, foram reparadas e adaptadas á bitola russa. A rapidez com que esta tarefa foi executada surpreendeu os observadores militares estrangeiros e constituiu um dos fatores que tornaram possivel a fenomenal presteza com que se cruzou o rio.

Na Rumania ocupada pelos russos, cada dia regressam a seus lares os camponeses que fugiram de suas aldeias sob a influencia e alarma divulgados pelos alemães, sobre o que lhes faria o exercito russo se capturasse o territorio.

Alguns verdes e ricos vales que se extendem de Sereth até aos Carpatos russos, se encontram agora em territorio que, ao contrario do seu país, foi relativamente pouco afetado pela guerra. O exercito russo veio encontrar a população pacificamente ocupada nos labores da terra. Os correspondentes sovieticos informam que as relações entre os camponeses e as tropas russas são boas, sublinhando, entretanto, a pobreza dos primeiros. Os alemães levaram dessas pequenas aldeias todos os objetos de valor que puderam encontrar, inclusive camas, livros e vinho.

DECLARAÇÕES DE OFICIAL ALEMÃO APRISIONADO

MOSCOU, (Reuters) — Foi capturado, a sudoeste de Odessa, o comandante do Primeiro Batalhão do 717.o Regimento da 153.a Divisão da Reserva da Infantaria, capitão Willy Schulz. O referido capitão, que havia recebido ferimentos durante a luta, declarou o seguinte:

"Ao entardecer, as unidades sovieticas atacaram nossas posições. O ataque foi tão inesperado, que meus soldados foram incapazes de se defender, tendo-se retirado em desordem. Os oficiais precedaram os soldados na fuga. Eram eles o sub-tenente Guende, comandante da 2.a Companhia; o capitão Trite, comandante da 3.a Companhia, e o capitão Hempel, comandante da 4.a Eu fui ferido no ombro e obrigado a permanecer no local. Meus soldados e os oficiais viram-me estendido, a sangrar, mas nenhum deles velo em meu socorro. Cada um pensava em si proprio e tentava salvar-se da melhor maneira possivel.

Ha 20 anos sirvo no exercito alemão, porem em toda a minha carreira jamais vi oficiais e soldados tão covardes. Todos eles, sem excepção, têm medo terrivel de serem cercados pelos russos".

CRIMES DE GUERRA DO COMANDANTE DA "DIVISÃO AZUL"

MOSCOU, (Reuters) — O general espanhol Munoz Grande, que comandou a divisão alemã 250.a, conhecida como "Divisão Azul", foi mencionado hoje como um dos responsaveis pelos assassinatos e pela destruição vandalica da cidade de Novgorod. A comissão sovietica de investigação das atrocidades perpetradas durante a campanha alemã na Russia fez menção ao nome do general Grande. Entre as mais recentes adições á lista de criminosos de guerra que aumenta sem cessar, contam-se varios generais alemães cujos nomes e atos se relacionam com o general Munoz Grande. Como se sabe, no mês de março ultimo, a radio alemã anunciou que o general Munoz Grande fora nomeado chefe do Estado Maior pessoal do general Franco.

COMUNICADO OFICIAL

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando russo:

"A sudoeste de Stalislalov, em alguns setores, destacamentos da infantaria germanica tentaram efetuar operações de reconhecimento das nossas posições. O inimigo foi atacado pelo fogo da artilharia e dos morteiros sovieticos, sendo dispersado antes de alcançar o limite externo de nossas defesas. Duas companhias germanicas foram aniquiladas.

Durante o dia de hoje, a infantaria e os tanques inimigos atacaram as posições defendidas por uma de nossas unidades. Depois de encarniçado encontro, os alemães foram rechaçados. Mais de 500 alemães mortos foram deixados sobre o campo de luta. Doze tanques, 2 carros blindados e 20 veiculos alemães foram destruidos. A aviação sovietica bombardeou concentrações de tropas inimigas e depositos de material belico. Trezo aviões alemães foram abatidos em combates aereos pelos caças sovieticos.

Ao sul de Tiraspol, uma patrulha inimiga tentou penetrar em nossas posições, durante a noite. A secção comandada pelo capitão Khomenko descobriu os movimentos do inimigo a tempo e permitiu que ele aprofundasse sua cunha. Por meio de uma habil operação, o inimigo foi cercado. As unidades sovieticas abriram fogo de metralhadora e de morteiros, batendo a força germanica por todos os lados.

Numeroso grupo de guerrilheiros, operando na região de Lwow, no periodo compreendido entre 10 e 12 de abril descarrilaram 12 trens militares alemães. Outros dois trens, que haviam sido enviados para uma estação, afim de serem reparados, foram pelos ares, perecendo mais de 200 alemães.

No dia 22 de abril, unidades guerrilheiras do Lwow minaram uma ponte ferroviaria, fazendo-a saltar na ocasião em que passava um trem carregado de tropas. Em consequencia desta operação, o trafego naquela linha ferroviaria ficou suspenso por 5 dias".

REPRESALIAS NAZISTAS

LONDRES, (Reuters) — A agencia noticiosa germanica declarou que em represalia pelo fuzilamento do coronel Cristofini, ocorrido em Argel, 10 chefes do movimento de resistencia da França foram condenados á pena de morte por um tribunal militar em Annecy. Cinco deles foram imediatamente executados.

CONTINUA A DESHARMONIA NO SEIO DO GOVERNO ITALIANO

Benedeto Croce indignado com o Principe Humberto — A guerra na peninsula

NAPOLES, (Reuters) — Grandes suspeitas suscitaram entre os membros do governo italiano as declarações politicas formuladas pelo principe herdeiro Humberto de Piemonte, numa entrevista que concedeu ao correspondente do "Times", logo depois de ter sido nomeado tenente-general do Reino, por seu pai, o Rei Vitor Manuel.

As declarações do principe vieram comprometer a politica de apaziguamento que vem sendo levada a efeito entre os elementos politicos italianos e a Casa Real de Savoia.

O senador Benedeto Croce, ministro italiano sem pasta, e lider liberal, que foi visitado pelo principe herdeiro no principio da semana, expressou a sua grande indignação ante a atitude do principe, que nada lhe dissera a respeito das declarações que havia feito ao correspondente do "Times".

Em entrevista exclusiva que concedeu a um representante da Reuters, Croce disse o seguinte: "Não posso fazer nada senão julgar muito severamente as declarações do principe Humberto. A sua atitude encheu-me de indignação. O principe afirmou que o povo italiano endossou a declaração de guerra da Italia contra a Grã Bretanha e a França, e que o rei se limitou simplesmente a aceitar os desejos do povo. Na realidade, existia em toda a Italia um horror geral diante de um acontecimento que se concebia como um regime e uma desgraça nacional.

O principe argumentou que não houve protestos contra a declaração de guerra. Ora, somente um louco poderia tentar protestar. Aliás, esse louco teria sido imediatamente encarcerado e, uma vez começada a guerra, julgado por um tribunal militar especial como "inimigo" da suposta causa nacional. O principe declarou que ninguem exigiu que se convocasse o Parlamento. Mas não existia tal Parlamento. A chamada Camara dos Fascios e das Corporações era integrada não por deputados mas sim por conselheiros cuidadosamente selecionados pelo proprio Mussolini. Qualquer deles que se atrevesse a formular a menor critica, teria sido imediatamente expulso. Somente um imbecil podia cogitar de dirigir um apelo a essa Camara, pedindo a sua reunião. A verdade, que ressalta de tudo isso, é que a culpa pela declaração de guerra recai sobre Mussolini, e por seu intermedio, sobre o rei. Depois de longos anos de concessões e de violações da Constituição, o rei assume agora o aspecto de um monarca constitucional, que obedeceu aos ditames do povo. Tratou de fundamentar essa atitude na existencia nominal da Camara e do Senado, e alem disso, procurou apoiar-se no argumento de que a milicia do Partido Fascista e o Grande Conselho Fascista eram organizados constitucionalmente. Não quero fazer uso de palavras energicas, mas não posso deixar de qualificar isso de hipocrisia.

Durante 22 anos, o principe de Piemonte jamais mostrou desejos de atuar independentemente de seu pai. Agora não fez mais do que repetir os argumentos do rei. Ora, ele age justamente assim no momento que, depois de ter sido nomeado lugar-tenente do Reino, devia se esforçar para vencer as duvidas e as desconfianças, como espero pessoalmente que consiga fazê-lo. Desagradou-me ver que ele trata de descarregar a culpa e os erros da Casa Real sobre o povo da Italia. Sou um velho monarquico e, portanto, sinto-me perturbado quando constato que os proprios monarcas tratam de desacreditar a monarquia".

Na entrevista concedida ao representante do "Times" em Napoles, no mês passado, o principe do Piemonte desculpou o rei Vitor Manuel, por não ter impedido que a Italia declarasse guerra à Grã Bretanha e à França, dizendo que disso teria resultado um ataque alemão contra a Italia. Afirma-se tambem que o principe Humberto declarou que a união dos fascistas e dos nazistas tornava impossivel qualquer outra atitude e alegou que a nação não parecia disposta a aceitar uma posição diferente, pois não surgiu nenhum protesto.

TENTATIVA ALEMÃ DE INFILTRAÇÃO NAS PROXIMIDADES DE ORTONA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A tentativa alemã de infiltrar-se nas proximidades do porto de Ortona, na costa adriatica, foi frustrada ontem depois de duro encontro. Houve baixas de ambas as partes. Os alemães mantiveram suas patrulhas ao largo de todo o setor costeiro e canhonearam os povoados de San Tomaso e Villa Grande. As patrulhas germanicas mantiveram-se ativas no Alto Carigliano e na frente principal do Quinto Exercito, mas não se registrou nenhuma modificação importante.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"OPERAÇÕES TERRESTRES — Nossa artilharia mostrou atividade em varios pontos dos fronts. Continuou a atividade das patrulhas e deram-se alguns pequenos encontros.

OPERAÇÕES AEREAS — A escassa visibilidade dificultou ontem as operações aereas, mas bombardeadores medios atacaram pontos ferroviarios em Grossetto, Albinia, Torre e Fabriano. Caças-bombardeadores atacaram comunicações ferroviarias nas zonas de Terni-Sulmona e noroeste e sul de Roma. Os caças mantiveram as patrulhas sobre as zonas de combate. Ontem à noite, bombardeadores medios e pesados atacaram Budapeste. De todas essas operações, não regressaram quatro dos nossos bombardeadores. Foi destruido um avião inimigo. Não houve atividades aerea inimiga sobre as zonas de combate, durante o dia de ontem. A M. A. A. F. fez aproximadamente 1.100 saidas".

O governo exilado da Iugoslavia desmente as acusações feitas a Mihailovitch

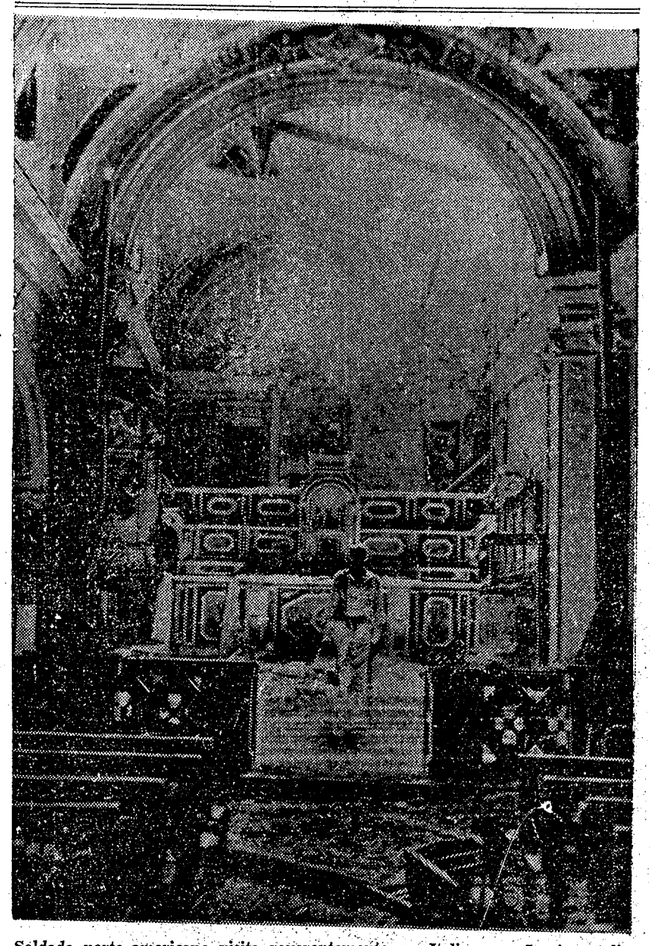
LONDRES, (Reuters) — O governo do rei Pedro, da Iugoslavia, declarou oficialmente, hoje, que a asserção formulada pelo general Wladimir Velebit, chefe da missão militar do Marechal Tito, atualmente em Londres, segundo a qual o general Mihailovitch é um traidor, é reputada como "infundada".

A declaração oficial acrescenta o seguinte: "O general Mihailovitch vem lutando nos ultimos quatro anos ao lado dos aliados e contra os alemães, com firme resolução. O comando alemão pôs sua cabeça a premio, fixando-o em 100 mil marcos.

Ha poucos dias, um destacamento de soldados de Mihailovitch libertou a tripulação de um bombardeador "Wellington" que havia sido abatido às margens do Danubio nas proximidades da povoação de Vincha, 16 quilometros ao sul de Belgrado. A tripulação aliada foi conduzida ao Q. G. de Mihailovitch, onde pôde comunicar ao seu comando, a feliz noticia de que estava salva e em segurança.

Este "Wellington" foi o terceiro bombardeador aliado abatido sobre o territorio iugoslavo durante os ultimos três meses, e cujas tripulações foram libertadas pelas tropas daquele general".

Após declarar que a afirmação do general Velebit visa desacreditar um adversario tão perigoso para os alemães, acrescenta a declaração do governo iugoslavo: "A atitude que repovamos é que é resultado direto da intolerancia politica, constitue a razão que levou ao fracasso a Iugoslavia, nas tentativas de se levar a efeito uma ação conjunta. Esse não é, de modo algum, o caminho capaz de conduzir ao objetivo comum que ha de ser a união de todas as forças nacionais da Iugoslavia que combatem o inimigo".



Soldado norte-americano visita reverentemente, na Italia, uma Igreja catolica quasi completamente destruida pela artilharia alemã

DESCOBERTA ARQUEOLOGICA NA ESPANHA

MALAGA, Espanha, (Reuters) — Trabalhadores que estavam em serviço em uma obra numa passagem de nivel ferroviario, perto daqui, descobriram uma serie de tumulos da epoca romana. Parece tratar-se de um cemiterio do seculo II, de carater humilde. São grandes pedras planas, cobertas de louça, sobre as quais ha inscrição de qualquer especie, atestando sua natureza humilde. Nos tumulos ainda estavam restos humanos. Tambem se encontraram vasos de barro cortido e adornos de metal.

ALIADOS E NAZISTAS AGUARDAM A INVASÃO DO CONTINENTE

LONDRES, (Reuters) — O jornal suiço "Gazette de Lausanne" divulgou que as tropas hitleristas de contra-invasão estão prontas para toda eventualidade, mas seus transportes na França e na Belgica estão muito desorganizados.

DECLARAÇÕES DE GOEBBELS

LONDRES, (Reuters) — O ministro da propaganda alemã, Joseph Goebbels, em artigo publicado no jornal "Das Reich" e citado pela agencia alemã D. N. B., diz que os planos aliados estão quasi ultimados, mas o Reich tem motivos para se sentir confiante.

O artigo alude aos "inumeros e ignorados preparativos" do Alto Comando Alemão.

A OPINIÃO DA IMPRENSA "YANKEE"

NOVA YORK, (Reuters) — O "New York Times" passa hoje em revista as medidas alemãs de contra-invasão e escreve:

"Inundando grandes extensões de terrenos na Italia e na Holanda, e evacuando cidades, dinamitando estradas e colocando minas, em seus esforços cegos para não serem surpreendidos em parte alguma, os alemães estão causando tanto dano como os aliados, ao seu proprio sistema de comunicações. Os nazistas, visando seus proprios fins, estão inutilizando todos os lugares que não atacaremos. A expectativa da invasão obriga o inimigo a cooperar no trabalho de destruição e derrota".

A CONFERENCIA DOS DOMINIOS EXAMINOU OS PLANOS DA INVASÃO

LONDRES (Reuters) — "Os primeiros ministros da Comunidade Britanica concordaram em que Berlim devia ser ocupada pelas tropas aliadas" — segundo divulga Wilson Broadbent, correspondente do "Daily Mail", o qual acrescenta:

"Os planos da invasão da Europa foram plenamente examinados na Conferencia dos Dominios e os esquemas aliados para a reconstrução da Europa estão sendo analizados atualmente".

"Um ponto, segundo soube o correspondente, foi absolutamente esclarecido: nesta segunda guerra mundial não haverá repetição alguma do grande erro cometido na primeira. As tropas aliadas marcharão sobre Berlim, que será ocupada militarmente".

A GUERRA CONTRA O JAPÃO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DA ASIA, (Reuters) — As forças britanicas aereas que se acham em ação neste teatro de guerra, intensificaram seus esforços e atacaram Mandalay, com formações de grande envergadura.

As forças aereas britanicas tambem atacaram hoje, pesadamente, os parques ferroviarios de Maymo e os depositos de suprimentos a noroeste de Tongzang, bem como as pontes sobre as estradas de Natkygon e Paugzauk.

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINE', (Reuters) — Ha indicações de que os japoneses estão fazendo esforços intensos para fortalecer sua posição nos aerodromos de Noemfor e na ilha de Schoutan, na costa leste da Nova Guiné Ocidental, e na baía de Goslvink, no litoral oeste.

Pretenderiam assim, os niponicos, proteger uma nova e feroz resistencia naquela região.

O interessante, no momento, é que os japoneses, que sempre empregaram aviões militares, estão agora recorrendo à aviação naval. Isto talvez seja devido às perdas que teem tido suas forças aereas nos ultimos tempos, resultado do continuo ataque da aviação aliada.



OS EXEMPLARES ACHAM-SE À VENDA NA "ASAPRESS"
Largo São Bento N.º 54 - sob. ou pelos fones 3-6435 e 3-6429

MADRE MARIA MARTHA DO SS. SACRAMENTO

A Irmandade de Nossa Senhora das Dôres convida a familia e pessoas amigas da mesma, para assistirem à Missa de 30.º dia que fará celebrar amanhã, dia 8, às 8 horas, na Igreja da Bôa Morte, à rua do Carmo.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 14 de Maio de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 614

Ideias em Revista

Publicou-se na semana passada o seguinte telegrama:

"ZURICH, 6 (R.) — A radio do Vaticano, em sua irradiação em alemão, relembrou hoje a alocução pronunciada pelo Papa, quando se dirigiu aos operarios italianos e membros da Ação Catolica, sobre a paz internacional e social.

"A paz social é um precipuo requisito da paz internacional" — disse o locutor, que acrescentou:

"A Igreja está inteiramente concia de que a condição operaria não é satisfatoria em muitos paises e exige justos salarios e condições de abrigo que permitam aos operarios o sustento de suas familias, o seguro social contra doenças e velhice e a possibilidade de um peculio"

Os que acusam o Papa de ter fracassado em impedir a guerra ou mesmo de ser responsavel por essa calamidade, são inimigos de Deus e sua Igreja. Quando, depois da guerra, forem abertos os arquivos, sairá à luz o que de esforços foram feitos pelo Santo Padre afim de evitar a guerra. Ele, entretanto, confia em que nenhum cristão acreditará naquela mentira e calunia e que se apegarão à unica esperança que lhes resta: Nosso Senhor e Salvador".

Que o Papa tenha sido caluniado de modo tão simplorio e falso, não espanta. Graças a Deus, os inimigos da Igreja nem sempre são inteligentes. Mas o que espanta, é que a Santa Sé tenha julgado util fazer uma refutação de tal calunia. Isto prova que houve setores da opinião em que ela alcançou algum exito, se bem que seja evidentemente contraria a todos os dados da razão e do bom senso. Nada pode exprimir melhor a desorientação contemporanea do que a existencia de homens capazes de dar credito a balelas destas.

* * *

Em meio a todas as suas aflições,

(Conclue na 2.ª pag.)

O SUMO PONTIFICE PEDE ORAÇÕES PELA PAZ

RADIO-MENSAGEM PONTIFICIA NA VIGILIA DO NATAL DE 1943

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu aos Ordinarios de todas as Arquidioceses e Dioceses do mundo, um apelo pedindo que durante este mês se intensifiquem as pregações e as obras de penitencia para que, por intercessão da Santissima Virgem, obtenha-se uma paz justa e caridosa. O apelo do Santo Padre consta de uma carta por Ele dirigida ao Cardial Maglione, seu Secretario de Estado.

Publicamos hoje mais extensamente essa carta:

"Sinceramente esperamos, resa o documento, que todos nos acompanharão na suplica constante e fervorosa ao Unico que por suas divinas luzes e graças pode transformar e aliviar estes sofrimentos, e que, os transformando, torna-os suportaveis e meritorios. Só Ele pode iluminar, apaziguar e dirigir as inteligencias dos que têm em mãos a sorte dos povos, de tal forma que o amor vença ao odio, a justiça e a concordia, à violencia e à ruina, nesta sublevação universal.

Não é possivel, humanamente falando, predizer a hora desejada da paz, mas sabemos que tudo depende da vontade eterna de Deus. Daqui, uma vez mais, exortamos a todos que são Nossos filhos em Cristo, a que renovem e intensifiquem sua fé tradicional, e a que se entreguem espontaneamente, durante esta espantosa crise, às santas obras de penitencia, e a que, por este espirito, obtenham do céu e para a humanidade cansada, uma paz que pautada pela justiça, seja já tambem um alivio para a Religião Catolica.

Neste mês de maio, pois, consagrado à Mãe de Deus, pedimos ardentemente que se organize tambem este ano uma cruzada de orações. De maneira particular apelamos para as crianças que pela candura de suas inteligencias são os prediletos de Nosso Redentor e de Sua Santa Mãe. Por conseguinte, tanto os pais como os Sacerdotes, e todos os que desejam ardentemente o advento de uma paz catolica, durante o mês de maio, congreguem em grande numero em torno do altar de Nossa Senhora, os pequenos, fazendo que eles ofereçam flores, orações e penitencia.

Não deve desalentar-nos o fato de ainda não termos obtido a paz desejada, ao contrario, devemos perseverar com santa emulação e constancia indefectivel, como a recomenda Nosso Senhor.

Posto que o cruel conflito já tenha alcançado esta amadissima cidade, cuja doorosa situação merece toda a simpatia de Nosso coração, Nós abrindo nossos braços paternais a tão amada porção do rebanho de Cristo, de modo especial a recomendarmos, assim como em outras ocasiões, ao ser sacudido e ferido pelas calamidades publicas recorria Aquela que é chamada "a salvação do povo de Roma", comprovando muitas vezes os efeitos de sua poderosa intercessão, assim tambem agora dirija-se o povo a Nossa Senhora e, prometendo-lhe com fortaleza de espirito renovar-se nos principios da moral catolica peçalhe que afaste a tempestade ameaçadora, deste centro do mundo catolico em que resplandecem recordações tão gloriosas, peça-lhe que já não pereçam seus cidadãos e que não sofram os monumentos de religião e de arte que pertencem de certa maneira, a todo o mundo..."

AVISO DA CURIA METROPOLITANA

A esse respeito a Curia Metropolitana desta cidade publicou o seguinte aviso:

Aviso da Curia Metropolitana de S. Paulo — "O Radio do Vaticano revelou, aos 25 do corrente, o texto da carta dirigida a S. Emcia. Revma. o Cardial Maglione, DD. Secretario de Estado de Sua Santidade, onde faz um apelo a todos os catolicos para se unirem à cruzada de preces durante o mês de maio, em que costumam os fiéis catolicos de todo o mundo invocar de modo especial a Virgem Maria. Assim declara, a certa altura, o texto da mensagem pontificia:

"Os alicerces da sociedade humana estão ameaçados. No mês de maio proximo, os catolicos, particularmente as crianças, guiados pelos seus pais, se voltarão para a Mãe Celeste do Nosso Redentor, numa cruzada de suplicas. Se a paz tão esperada ainda não brilhar sobre o mundo, não devemos por isso nos abster de rezar nem perder a coragem nem a confiança em Deus, porem continuar rezando silenciosamente. A guerra durante o ano passado aproximou-se da Cidade Eterna.

A tragica situação em que Roma se encontra agora causa grande consternação ao Papa, que invoca a nossa Mãe Maria, afim de que o centro da cristandade seja isento dos horrores da guerra, que novos sofrimentos sejam poupados para os seus habitantes e para que tantos monumentos religiosos e artisticos, que pertencem a todos os povos civilizados, não sejam destruidos".

Secundando os desejos do Soberano Pontifice, o Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigario Capitular determina e recomenda quanto segue.

1) — Ás mães e aos pais, que reunam, diariamente, seus filhinhos diante da imagem de Maria Santissima, para juntos rezarem pela paz;

2) — Ás crianças doentes da Santa Casa, dos Hospitais, Casas de Saude, Preventorios, Leprosarios e às acamadas em suas proprias residencias, que unam às suas orações os seus pequenos sacrificios, cada dia do mês de maio, implorando o desejo beneficio da paz cristã para a terra;

3) — Ás Diretoras e Professoras de Colegios, Escolas, Asilos, Orfanatos e "Creches", que promovam, cada dia, entre os seus alunos, alguns minutos de oração, nas ditas intenções;

4) — Aos Parocos, Vigarios Economos, Auxiliares e Cooperadores, Capelães, Superiores de Casas Religiosas, que façam o mesmo com todas as crianças das Paroquias, Colegios e demais instituições;

5) — A Ação Catolica, à Diretoria do Ensino Religioso e à Cruzada Eucaristica, por intermedio dos Benjamins e Aspirantes, à associação da Doutrina Cristã, que promovam, durante o mês de maio, intensa campanha entre todas as crianças para esta nobilissima finalidade que sobremodo nos interessa a todos e pela qual tanto se vem empenhando o Sumo Pontifice Pio XII.

De ordem do Exmo. e Revmo. Mons. Vigario Capitular, São Paulo, 29 de abril de 1944.

Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

Publicamos, hoje, o texto integral da notavel alocução radiofonica pronunciada pelo Santo Padre na vigilia do Natal de 1943. As agencias telegraficas já haviam publicado as palavras de Sua Santidade, porem truncadas em pontos essenciais. Assim, a divulgação do texto completo da alocução do Soberano Pontifice conserva toda a sua oportunidade e interesse.

Em qualquer situação, publicaríamos com filial prazer as palavras do Vigario de Jesus Cristo. Agora, fazemo-lo com sentimentos impregnados de um fervor todo especial. Sofre o Pai Comum da Cristandade: com ele devem sofrer seus filhos. E, neste momento de angustia, suas palavras tem para nós um significado todo particular. Recebemo-las como um presente que a Providencia nos envia, e que pelos cuidados da Providencia transpôs montes e vales, rios e mares, para chegar até nós através das maiores dificuldades. Nos momentos de dor, estas palavras de um Pai sempre amado com todas as fibras do coração, e que nos fala tão de longe, não podem deixar de nos comover a fundo.

NATAL DE GUERRA

"Pela quinta vez, amados filhos e filhas do universo, se dispõe a grande família cristã a celebrar a magnifica solenidade da paz e do amor, que redime e irmana, numa atmosfera carregada de morte e de odio; tambem neste ano ela sente e experimenta a amargura e horror de um contraste irreconciliavel entre a doce mensagem de Belem e o feroz encarniçamento com que a humanidade se dilacera.

Dolorosos eram os anos passados, funestados pelo furioso rumorejar das armas; mas os sinos do Natal, elevando os espiritos, despertavam e faziam surgir timidas esperanças, suscitavam quentes e poderosos anelos de paz.

Desventuradamente o mundo, volvendo em torno os olhos, deve ainda horrorizado contemplar uma realidade de luta e ruinas, que de dia para dia se torna mais extensa e cruel, desfaz as suas esperanças e com gélida e dura experiência, comprime e sufoca os seus mais ardentes impulsos.

De fato, que vemos nós senão que o conflito degenera numa forma de guerra sem restrições nem considerações como se fosse um monstro apocalíptico gerado por uma civilização, na qual ao progresso sempre crescente da técnica se alia um decrescimento cada vez mais profundo do espírito e da moralidade; uma forma de guerra que sem parar um instante segue pelo seu horrendo caminho, e produz tais destruições, que as páginas mais ensanguentadas e espantosas das épocas passadas desmaiam ao seu confronto?

Com terror tiveram os povos de assistir a um novo e imenso aperfeiçoamento de meios e artes de destruição, e ser ao mesmo tempo espectadores de uma decadência interior, que do arrefecimento e desnorteamento da sensibilidade moral vai precipitando cada vez mais para o abismo da sufocação de todo o sentimento de humanidade e de um tal entenebrecimento da razão e do espírito, que se verificam as palavras da Escritura: "Estavam todos presos com a mesma cadeia de trevas". (Sap. 17, 17).

A LUZ DA ESTRELA DE BELEM

Mas em meio desta noite tenebrosa resplandece ao fiel a luz da estrela de Belem, que lhe aponta e ilumina o caminho para Aquele de cuja plenitude, de graça e de verdade todos nós recebemos (Jo. 1, 16); o caminho para o Redentor, que com a sua vinda se fez neste mundo essencialmente Principe da paz e nossa paz: "**Ipse enim est pax nostra**". (Eph. 2, 11).

Só Cristo pode afugentar os funestos espíritos do erro e do pecado, que subjugaram a humanidade a uma tirania e aviltante escravidão sujeitando-a a um pensamento e a uma vontade, dominados e movidos pela avidez insaciavel de bens sem limites.

Só Cristo que nos tirou da triste servidão da culpa, pode ensinar e aplanar o caminho para uma liberdade de nobre e disciplinada, apoiada e sustentada por uma verdadeira retidão e conciência moral da responsabilidade.

Só Cristo "sobre cujos ombros repousa o dominio" (cfr. Is. 9, 6), com o auxilio da sua onipotência pode levantar e tirar o genero humano das angústias sem nome, que o atormentam no decurso desta vida, e encaminha-lo para a felicidade.

Um cristão que se alimenta e vive da fé em Cristo, na certeza de que só Ele é o caminho, a verdade e a vida, leva ao presepio do Filho de Deus a sua parte dos sofrimentos e mal-estar do mundo e encontra diante do Deus Menino uma consolação e um conforto desconhecido ao mundo que lhe dá animo e força para resistir e manter-se impertérrito sem se abater nem desmaiar no meio das provas mais torturantes e graves.

I. — AOS DESILUDIDOS

É triste e doloroso, amados filhos, pensar que um sem número de homens, à procura de uma felicidade que os satisfaça nesta vida, apesar de sentirem a amargura de falazes ilusões e penosas desilusões, se fecharam a si mesmos totalmente a senda da esperança, e, vivendo, como vivem, longe da fé cristã, não sabem dar com o caminho para o presépio e para aquela consolação que faz superabundar de gozo os herois da fé em todas as suas tribulações. Vêm reduzido a escombros o edificio de crenças em que humanamente confiaram e colocaram o seu ideal; mas não tiveram a ventura de encontrar nunca a verdadeira fé, que só os poderia ter confortado e reanimado. Nesta oscilação intelectual e moral sentem-se presos de uma deprimente incerteza de espírito e vivem num estado de inércia que oprime a sua alma e que só pode compreender profundamente e sentir fraternamente aquele que tem a alegria de viver na vivificante aura familiar de uma fé sobrenatural, que se eleva acima do turbilhão de todas as contingências temporais para se fixar no eterno.

a) **os que colocaram a sua confiança na expansão mundial da vida econômica,**

No exercito destes amargurados e desiludidos não é dificil apontar aqueles que tinham colocado toda a sua confiança na expansão mundial da vida econômica, julgando que só ela era capaz de estreitar em fraterna união todos os povos e prometendo da sua grandiosa organização, cada vez mais aperfeiçoada e apurada, inauditos e nunca imaginados progressos de bem-estar para o consorcio humano.

Com quanta complacencia e orgulho contemplavam o incremento mundial do comércio, a troca intercontinental de todos os bens e de todas as invenções e produtos, a marcha triunfal da vasta técnica moderna, superior a todos os confins de espaço e de tempo! Mas hoje, que lhes mostra a experiência da triste realidade? Mostra-lhes que afinal essa economia com as suas gigantescas relações e vínculos mundiais e com a sua superabundante divisão e multiplicação do trabalho, cooperava de mil modos para tornar geral e mais grave a crise da humanidade, por isso que sem freio moral que a regulasse e sem um olhar ultraterreno

(continua na 3.a pagina)

O Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro fala sobre o após-guerra

No inquérito que o vespertino "Folha Carioca" abriu para colher idéias e opiniões sobre o após-guerra, depôs o Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Justamente por essa sua elevada investidura de principe da Igreja no Brasil, sua palavra assume grande importancia, porque pode e deve ser tida como a palavra de seu chefe para a imensa massa de católicos espalhados pelo nosso tambem imenso país.

Transcrevemos porisso essa entrevista.

Ao ser abordado pelo jornalista, S. Excia. Revma. assim falou: — "Não é possivel a nenhum homem de responsabilidade, nesta hora, fugir a uma colaboração nos problemas graves que estão solicitando uma solução para o bem comum dos povos. Isto, de um modo vivo, sente a Igreja. Como sociedade perfeita que é, e com sua enorme experiência de vinte séculos, ela não pode e nem deve querer esquivar-se a seu dever de traçar diretrizes quando estas se exigem, como agora, num terreno mais concreto. E, neste sentido, o que ha de mais agudo e o que causa mais ansiedade ao mundo atual, são, indiscutivelmente, os problemas religiosos, econômicos, sociais e de ordem moral e o rumo que os governantes de amanhã darão a estas questões".

Essas considerações iniciais do Arcebispo do Rio de Janeiro confirmando o solicito cuidado que ele sempre dispensou aos problemas sociais animaram o jornalista a fazer-lhe perguntas, visando uma definição clara de seu pensamento no tocante à solução que lhe parece mais justa.

A IGREJA TEM A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS SOCIAIS

Disse-nos ele:

"A todos esses problemas a Igreja já deu sua resposta luminosa. Documentos como a "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno" encerram não só a sabedoria de séculos, mas tambem constituem o caminho que os povos devem trilhar na ordem social. Aqui mesmo entre nós ha um exemplo frisante. A nossa legislação social, no que tem de basico, segundo a afirmativa das proprias autoridades publicas, buscaram naqueles instrumentos pontificios a sua inspiração. Está no Nosso pensamento: realizar integralmente os principios das duas enciclicas, o que será a salvação dos povos no após-guerra. E isto representa o grande anseio da Igreja no campo especifico da ordem social.

"No entanto, — prossegue D. Jaime com vivacidade, — é preciso admitir que novos problemas surgiram depois do aparecimento daquelas enciclicas. Pio XII já fez esta advertência e vem traçando diretrizes seguras para as soluções concretas que os católicos devem ter diante de cada nova circunstancia que surge Uma reforma social é por todos esperada para após a guerra. Para que seja real e proporcione o bem-estar do povo, não ha necessidade, por exemplo, de suprimir a propriedade particular. Não seria nas mãos de um só senhor — Estado onipotente — que os bens materiais estariam mais perto das necessidades populares.

A PROPRIEDADE PRIVADA

Na defesa da propriedade privada, que é um direito natural, está a porta aberta para o bem comum. Porque o conceito da propriedade privada é que todos os homens têm o direito de chegar a possui-la e não apenas um grupo de homens. Cabe aos poderes publicos, respeitando os direitos que forem incontestaveis e ilquidos das propriedades existentes, estabelecer normas para que os bens materiais se distribuam de maneira equanime para todos que com o seu trabalho, precisam manter sua vida com decoro e dignidade.

A DEFEZA DA FAMILIA

Passa em seguida D. Jaime Camara a resaltar a necessidade de fortalecer a nação pela defesa da familia.

Essa defesa — diz ele — ha de ser em primeiro lugar de ordem espiritual, isto é, garantia do casamento indissoluvel, respeito ao lar, fidelidade dos juramentos, que impossibilite o perigo de uma subestimação do instituto que Deus elevou à dignidade de sacramento. E a familia precisa de uma base econômica.

Isto já afirmou Pio XII num de seus documentos, infelizmente pouco divulgados entre nós. Uma base econômica para a familia; aí está um dado maravilhoso para uma reforma social profunda.

Isto implica em que o homem de trabalho qualquer que seja a sua condição, venha a ter a possibilidade real de manter condignamente todos os membros de sua familia, não esquecendo neste quadro nem a habitação nem a educação dos filhos, enfim nenhum elemento que seja necessário para o bem estar do homem, inclusive a possibildade de adquirir seu patrimônio para garantia de seu futuro".

NÃO PRECISAMOS DE NOVIDADES

O Arcebispo sorri e declara em prosseguimento a sua interessante palestra: "Tudo isso não é nenhuma novidade. Está nas enciclicas e foi amplamente relembrado por Pio XII.

Os pormenores técnicos da reforma social a se fazer nesta direção cabe ao Estado estabelecer, dentro da justiça e prudência que as coisas graves postulam. Acha D. Jaime que não é preciso apelar para nenhuma força extranha às nossas tradições com o fim de estabelecer a reforma social. "Mesmo porque — frisa ele — nós não necessitamos de extremismos. O que se faz mister é fugir às formulas sociais materialistas". Depois de ponderar que os homens de equilibrio sabem que sempre se devem evitar as agitações, acrescenta: "Nenhum agitado é capaz de construir. O que o mundo precisa é de reconstrução. Já ha elementos demais rolados pelo chão. Reconstruir é a nossa tarefa. A hora exige união, adverte o Arcebispo. Tambem é preciso respeito às autoridades constituidas e colaboração a favor de tudo o que for sadio e nos ajude a manter com dignidade os compromissos assumidos".

E D. Jaime assim remata suas declarações: "Não desconheçamos, todavia, que, com o esquecimento de Deus e com a repulsa dos principios sólidos do cristianismo, em vez de prepararmos melhores dias para a pátria e para o mundo, estaremos cavando o abismo que mais cêdo ou mais tarde, pode-se abrir sob os nossos pés".

Felicitações ao "Legionario"

Recebemos o seguinte cartão do Revmo. Sr. Pe. José Coelho de Souza, S. J., Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas e da Federação Mariana do Rio de Janeiro:

"Meu caro Dr. Plinio

Ave Maria!

Venho trazer-lhe meus aplausos e felicitações pelos seus trabalhos no LEGIONARIO. Faço votos por este semanário, sob sua brilhante gestão. Sigo com entusiasmo tudo o que tem feito esta publicação, que é a paladina do movimento católico na Paulicéia.

Creia-me sempre sincero em Jesus e Maria.

Pe. J. Coelho de Souza".

—oOo—

Do Revmo. Sr. Pe. José Alencar, S.S., Capelão da Penitenciaria recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Redator do O LEGIONARIO.

Saudações.

Com imenso praser acuso o recebimento de um exemplar do O LEGIONARIO editado sob vossa competente administração. É esse jornal um orgão de imenso valor na propagação da verdadeira crença, cujos salutares artigos só tendem a elevar e instruir o espírito da humanidade, contra os inimigos da Igreja Católica A. Romana.

Aproveito o ensejo para vos apresentar meus mais sinceros votos de felicidade e que o Onipotente continue sempre a iluminar vossa mente na direção de tão importante orgão.

Pe. José Alencar, S.S. — Capelão da Penitenciária".

"Perfeita Devoção a Maria"

A Cia. Stella Ltda. de Campinas, publicou ha algum tempo um oportuno e popular resumo do "Tratado da Perfeita Devoção a Nossa Senhora", escrito pelo servo de Deus, Beato Luiz Maria Grignion Montfort.

A obra do Bemaventurado Grignion de Montfort é o mais precioso manancial de mariologia que o mundo catolico possue. A segurança da doutrina ali exposta tem sido realçada por todas as autoridades eclesiasticas que a ela se referem. Como sêlo de garantia, basta lembrar a noticia que o LEGIONARIO ha pouco publicou: o processo de beatificação de Grignion de Montfort já está concluido e logo após a guerra, o Santo Padre elevará o grande servo de Nossa Senhora a honra dos altares.

Apesar de otimo, o "Tratado da Perfeita Devoção" não era um livro popular no Brasil. Isto porque a maneira de tratar os assuntos não é acessivel ao grande publico.

Por este motivo, digno dos mais justos louvores, a divulgação da excelente obra, feita pela editora campineira.

O ORBE CATOLICO REZA PELO SANTO PADRE

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.



A "Gazette Lauzanne", periodico suiço de grande circulação, dá conta, em recentes artigos, da inquietação que vai pela nação helvetica a respeito da sorte de que Roma está ameaçada.

As respostas dadas ao apelo do chefe do governo irlandês, pelas autoridades americanas e alemãs, não foram absolutamente consideradas satisfatorias, mas a opinião publica catolica espera que a Cidade Eterna não seja devastada.

* * *

O "Washington Star", diario que se publica na capital norte-americana, depois de resaltar que a sorte de Roma depende mais dos nazistas que dos aliados, sublinha que a destruição da Capital da Cristandade seria uma "catastrofe" não só para os trezentos milhões de catolicos que povoam a terra, mas para toda a humanidade, que tem em Roma "um tesouro de arte e de ciencia".

* * *

O Exmo. Monsenhor Vicente Castro Silva, Reitor do Colegio Maior de Nossa Senhora do Rosario, de Medellin, publicou no jornal colombiano "El Pueblo", interessante artigo a respeito da atual situação da Cidade Eterna. Entre outras coisas, diz este artigo:

"A historia desde ha 20 seculos, está radicada na Cidade de Roma, e por vontade de Deus ali permanecerá, até o fim dos tempos.

Roma é uma escola sem par e por isso não pode ser abandonada ou sacrificada aos rigores da guerra. Destrui-la, seria extinguir o museu de todas as idades; Roma é um mundo a parte: Tudo o que tem tido grandeza no Ocidente, chame-se Religião, historia ou arte está reunido em Roma, ou pelo menos, deixou nela vestigios impereciveis.

A antiguidade pagã, as origens do Cristianismo, os antecedentes da cultura bizantina, as lutas e transformações operadas na primeira Idade Média, a supremacia eclesiastica do seculo XIII, o Renascimento dos seculos XV e XVI, são epocas de indescritivel influencia no curso da humanidade; todas elas tiveram em Roma, o seu centro, e todas a povoaram de monumentos que as fazem reviver a nossos olhos.

Roma é tambem grande e unica em sua condição de lar inextinguivel de civilização e cultura.

Apenas terminada em suas linhas gerais, a obra dos juristas, Roma, a imortal, serviu de cenario a um movimento de idéias e de ideais que não teve, nem nunca terá semelhante no curso dos seculos. Apareceu o Cristianismo e com ele a reforma da conciencia humana. Vindo do Oriente, como o sol, se fixou em Roma a preço de cruentissimos padecimentos, alguns dos quais retratados na misteriosa decoração das catacumbas. Dali se levantou para expandir-se por todo o universo. Ao Direito Romano, razão escrita, se uniu o Direito Canonico, caridade codificada; e duma maneira mistica, entre as sete colinas de Roma, o Tibre e o Jordão mesclaram suas aguas".

Os crimes de guerra precisam ser punidos

Num artigo sobre a punição dos criminosos de guerra, o jornal clandestino "La Libre Belgique", expressa a sua aprovação das medidas adotadas pelo governo belga em Londres, especialmente no que diz respeito a reforçar o código penal. O jornal declara:

"O povo belga exigirá uma rápida punição dos verdadeiros culpados. Como os traidores foram recrutados quasi que igualmente dos dois lados das fronteiras linguisticas (Flandres e Valonia) os politicos não podem confundir a causa dos traidores com as justas reclamações dos grupos linguisticos.

"Logo que for alcançada a vitória o governo legal belga, deverá não somente proclamar a sua firme resolução de efetuar o julgamento dos traidores, quaisquer que sejam, mas tambem deve agir rapidamente para que a atmosfera politica da Belgica não fique carregada durante meses ou talvez anos, com trabalhosos processos politicos. Não devemos esperar até que o povo belga, cansado da lentidão da máquina legal tome a lei em suas próprias mãos, abrindo assim a porta a toda forma de excessos e atos de vingança pessoal".

SOLENE ADVERTENCIA DO GOVERNO BELGA

O governo belga no exilio, publicou recentemente uma advertencia aos nazistas invasores, os quais por sua brutalidade serão considerados criminosos de guerra. É este o texto da declaração:

"Nestes anos de impiedosa ocupação da Bélgica os alemães violando a lei internacional e os mais elementares princípios de humanidade, tem realizado detenções arbitrarias, deportações, massacres de refens e execuções.

"Nas últimas semanas os comunicados chegados da Bélgica confirmaram que os alemães, embora devam estar cientes de que se aproxima a hora do ajuste de contas, não estão de nenhum modo aplicando um conceito de guerra mais humano, mas ao contrário aumentam o número e crueldade de seus crimes.

"Grande número de belgas em todas as partes do país está sendo trazido aos tribunais alemães, sem nenhuma razão válida, e condenado a morte após um breve julgamento e um processo judiciário simulado. Muitos refens foram fuzilados sem mesmo uma paródia de julgamento.

"São apresentados os mais variados pretextos para justificar estas execuções abominaveis: sabotagem, posse de armas, auxilio ao inimigo, agressões contra membros da Nova Ordem, terrorismo, atuação bolchevista, etc..

"Frequentemente ao violar as convenções por ela própria assinadas, a Alemanha arroga-se o direito de agir deste modo quando trata de ofensas que alega terem sido praticadas contra nossos compatriotas; e em caso algum, os réus gozam das garantias que todo país civilizado é obrigado a oferecer a aqueles que aparecem diante dos tribunais repressivos. Alem disto as autoridades policiais alemãs, a Gestapo e a Geheime Feld Polizei (Policia Secreta de Campanha) recorreram a prática de inimaginavel crueldade nos inquéritos que realizam a procura dos alegados perpetradores de crimes contra a Alemanha.

"Recebemos em Londres, informações precisas tanto escritas como verbais acerca desta selvageria, mas temos provas ainda mais convincentes: as vitimas torturadas pela policia alemã que conseguiram, por uma oportunidade em mil, escapar de seus carrascos e dirigiram-se para o território livre. Trouxeram-nos em sua própria carne, provas irrefutaveis dos métodos empregados por um povo, que alega ser altamente civilizado, para conseguir confissões de culpabilidade ou denúncia de outros. Sabemos com que estoicismo os patriotas maltratados deste modo, resistem as horriveis perseguições a que são sujeitos; mas ha limites para as fôrças humanas..."

A HORA DO CASTIGO SE APROXIMA

"Esta situação obriga-nos mais uma vez a advertir as autoridades alemãs da maneira mais solene que as crueldades infligidas aos belgas enquanto estão na prisão, estão sendo investigadas, e que as sentenças injustas e as detenções arbitrarias de que são vitimas serão matéria para aplicação de penalidades adequadas, quando chegar a hora da libertação e do ajuste de contas. Os lideres e seus subalternos, os agentes da execução e os que deram as ordens, todos pagarão em pessoas pela violação da lei internacional que aqui denunciamos a um mundo civilizado ultrajado.

"As derrotas do inimigo que multiplicam-se em todas as frentes justificam a afirmação de que esta não é uma ameaça distante ou inutil para o inimigo assim como para os belgas ignobeis que serviram a sua política, aproxima-se rapidamente a hora do castigo".

COMENTANDO...

'DANS LEUR BATEAU"

Continua evoluindo a questão criada por Maritain. E o mais notavel é que este filosofo francês, com seu novo liberalismo — que é o mesmo velho liberalismo do seculo passado, com estilizações aerodinamicas — tem levantado aplausos por parte dos não-catolicos e dos catolicos suspeitos, ao passo que tem provocado as mais violentas repulsas por parte dos catolicos ultramontanos. Isto é um bom augurio para os mundanos, mas, para nós, é um pessimo sinal. "Se fosseis do mundo, o mundo haveria de amar o que era seu..." "Ai de vós quando vos aplaudirem os homens, porque assim fizeram eles aos falsos profetas".

Vimos, não faz muito tempo, como um dos amigos mundanos de Maritain enterrou todo o trabalhinho feito ativamente pelos seus partidarios catolicos, no sentido de dar uma interpretação ortodoxa à doutrina de seu mestre lá deles. O tal amigo veio entornar todo o caldo, mostrando que havia entendido esta doutrina conforme nós tambem a entendemos e combatemos; com a diferença que precisamente o atraía a interpretação heterodoxa. Pois agora, a canoa do "mestre" recebeu mais um tripulante: nada mais, nada menos do que um infeliz apostata. E nem ao menos se pense que isso represente o inicio de sua conversação. O que lhe agradou nas idéias de Maritain foi exatamente a justificação de sua apostasia, a lisonja feita à sua posição, que só pode confirma-lo em sua atitude. A primeira condição para a verdadeira conversão, é o reconhecimento cabal do erro cometido; se a pessoa não reconhece o seu erro como erro, como ha de converter-se? E, no entanto, vejamos como este homem compreendeu Maritain:

"Pergunta aí Maritain "como pode ser duradouramente assegurada a paz, na sociedade temporal, se, primeiro, no terreno que de mais perto toca os lares humanos — no dominio espiritual e religioso mesmo — não for possivel estabelecer relações de mutuo respeito e compreensão? Diz ele depois que, se não é possivel uma fusão de crenças todavia é possivel uma "comunhão de homens que creem". A tese de Maritain encerra a doutrina verdadeira de Cristo. Só a fraternidade cristã assegurará a paz do futuro. Porque só esta fraternidade elimina odios de raça e religião, ou outros preconceitos malsãos. As religiões, no mundo de amanhã, procurando umas nas outras o que ha de comum, e não o que ha de diverso e contrario, hão de se religar, pelo que há de vital, de regenerador em todas. Até agora a apologetica tradicional tem trilhado os descaminhos do coração humano. Buscar divergencias e esmerilhar oposições, abrindo aí brechas para o ataque impiedoso, tudo será, menos cristão". E tudo isto culmina no grande ideal do apostata: "Esse principio, o unico realmente capaz de consubstanciar o essencial para um união eficaz, é a pessoa do Cristo — não com quaisquer preocupações dogmaticas, num sentido de absoluta fidelidade à ortodoxia (pois isso já seria um principio separatista e dissociador), mas aquela personalidade augusta, que refulge, no Evangelho, com uma evidencia singular para os corações simples, ignorantes de escolas e sistemas. Desse Cristo desataviado de silogismos, e que gostava de falar por meio de parabolas", etc., etc. (O resto da citação pode ser indagado aos hiper-liturgicos, que podem dizer muitas coisas interessantes a este respeito).

E agora, de duas, uma: ou este homem não entendeu direito Maritain — e Maritain está obrigado a esclarece-lo lealmente, o que fará, porem, com que se perca toda a graça que estavam achando na sua doutrina, que é justamente o aspecto interconfessional; ou então ele entendeu Maritain corretamente — e nesse caso Maritain não está com a Igreja. D equalquer forma a posição de Maritain é inutil e prejudicial, pois ou cria um equivoco entre os não-catolicos e a Igreja, ou trai a propria Igreja. A não ser que ele queira propositalmente estabelecer a confusão, para pescar em aguas turvas. Mas a Igreja não pesca em aguas turvas. Pelo contrario, antes de mais nada. Ela quer tudo esclarecer. "Seja o vosso modo de falar — sim, sim, não, não — porque o que passa disso, vem do demonio".

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

o Santo Padre Pio XII encontra tempo para desenvolver uma obra doutrinaria fecunda, em favor dos povos cristãos. Está na memoria de todos a monumental Enclica "Mistici Corporis Christi", em que o Sumo Pontifice inculca a devoção ao Corpo Mistico de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é a Santa Igreja Catolica, e condena os terriveis erros que "serpeavam" — a expressão é do Pontifice — entre os fiéis, sobre este admiravel assunto. Na mesma Enciclica, o Santo Padre condenou tambem, severamente, os erros do "liturgismo de má lei" — outra expressão oficial do Vaticano — que fez no Brasil e por toda a parte terriveis devastações espirituais. E, agora, chega-nos a noticia sumamente auspiciosa de que, sobre o "liturgismo de má lei", o Santo Padre elaborou mais um documento: é uma carta ao Exmo Revmo. Sr. Bispo de Moguncia, na Alemanha, escrita em data de 7 de fevereiro do corrente ano.

Logo que possua o texto do inestimavel documento, o LEGIONARIO o divulgará pressurosamente, para conhecimento de seus leitores.

* * *

Tristissimo, este telegrama tambem publicado na semana passada:

"ESTOCOLMO, 10 (R.) — A agencia alemã de noticias para ultramar disse ontem à noite: "Para o futuro, oito soldados da guarda pontificia montarão guarda aos apartamentos do Papa durante à noite. Até agora a guarda pontificia funcionou apenas, nesse mistér, durante o dia, policiando os apartamentos do Papa, as salas de recepção e acompanhando-o quando deixava o palacio".

Positivamente, é verdade que "Deus torna loucos aqueles a quem quer perder". Será possivel que a propaganda nazista não perceba que não é contra raids aereos que o Papa reforça a guarda de seus apartamentos com meia duzia de soldados armados de fuzis, mas contra a possibilidade de um atentado. E de quem poderia vir o atentado, em uma cidade onde dominam os nazistas?

* * *

A propaganda protestante vai fazendo entre nós as suas devastações. Ainda ha dias, um soldado do corpo expedicionario pediu — em vesperas de partida! — desligamento do Exercito sob pretexto de incompatibilidade com a vida militar, por motivo de se ter filiado a certa seita protestante, na qual, aliás, recebeu o cargo de "pastor".

O sr. Ministro da Guerra indeferiu o requerimento. O pequeno episodio mostra bem o mal que pode fazer ao país a propaganda heretica, com todos os desvarios que a caracterizam.

Curso gratuito de taquigrafia para Congregados Marianos

A Academia Mariana em prosseguimento ao seu programa, que é o de ministrar à juventude católica, sólida cultura espiritual e temporal, resolveu criar um curso gratuito de taquigrafia para Congregados Marianos. As matrículas devem ser feitas na secretaria da Academia Mariana, à Rua Barão de Paranapiacaba, 50. Informações pelo telefone 3-7995.

FATIMA

Plinio Corrêa de Oliveira

Ha perto de 30 anos, a 1.ª conflagração mundial caminhava para seu declinio. Contido o ímpeto inicial da invasão teutônica, os franceses se dispunham a reconquistar o território perdido. Para os politicos de alto bordo e os observadores militares, já não era duvidoso o êxito final da luta. Toda a estrategia alemã se baseara na esperança do triunfo do "blitzkrieg". A primeira cartada se jogaria com imensas possibilidades de êxito. Mas era a única. Os alemães a tinham perdido. O resto, para os aliados, era apenas questão de tempo. Os financistas, os sociólogos, os politiqueiros, já começavam seu borborinho de ante-camaras e bastidores, para saber como o mundo se reorganizaria no após-guerra. E isto enquanto nos campos de batalha a luta ainda ia acesa, e os canhões germanicos troavam não muito longe de Paris.

Esse borborinho tinha real importancia. Tinha, mesmo, muito mais importancia do que o troar dos canhões. Nos campos de batalha, se liquidava uma guerra já decidida "in radice". Nos gabinetes, não se liquidava uma guerra, mas se elaborava uma nova era. O futuro já não estava na retranca das metralhadoras, mas nos "pourparlers" dos bacharéis e dos técnicos.

Quando começavam a delinear-se apenas, timidamente, as primeiras linhas desse mundo novo, verificou-se um dos fatos mais consideraveis da História contemporanea. Em nosso mundo são muitos os cépticos que não acreditam nesse fato. Os que não são cépticos são timidos, e não ousam proclamar os fatos em que acreditam. Uns por falta de Fé, outros por falta de coragem, não ousam incorporar à História contemporanea esse acontecimento. Mas os mais graves motivos sôbre que a inteligência humana pode basear-se aí estão patentes, a atestar que Nossa Senhora baixou dos céus à terra, e que manifestou a três pequenos pastores de um recanto ignorado e perdido do pequeno Portugal, as condições verdadeiras, os fundamentos indispensáveis para a reorganização do mundo. Ouvida essa mensagem, a humanidade encontraria verdadeiramente a paz. Negada, ignorada, essa mensagem, a paz seria falsa e o mundo imergiria em nova guerra. A guerra veio. A guerra aí está. Cogita-se agora, como ha 30 anos atraz, de reorganizar novamente o mundo. Nenhum momento é mais oportuno do que este, para recordar a aparição de Nossa Senhora em Fátima. E isto tanto mais, quanto ha precisamente 3 dias a Igreja celebrou a festa litúrgica de Nossa Senhora de Fátima.

* * *

Analisemos primeiramente o fato. Lúcia, Francisco e Jacinta, eram três pastores como os ha tantos em Portugal. Educados em zona inteiramente isolada dos miasmas conteporaneos, conservavam intacta a flor de sua inocência batismal, e, à falta de cartilhas e de grupos escolares, desenvolviam sua personalidade, sua formação, sua virtude, em contato com as belezas do campo com os encantos da arte e da música popular de sua terra, com a suave austeridade dos ensinamentos cristãos recebidos dos lábios de suas mães, ou do singelo e piedoso magistério do Pároco da aldeia. Neles, como em todos os filhos da Igreja, era generosa e fecunda a graça de Deus, como era generoso o animo com que lhe correspondiam. Não passavam porem de três excelentes crianças, que cumpriam seus deveres, rezavam com uma piedade sincera à qual não era alheia por vezes certa preguiça, e passavam seus dias guardando concienciosamente os rebanhos paternos. Foi num dia destes, igual a todos os outros, que se manifestou para eles a primeira aparição, à qual depois muitas outras se seguiram. Eram crianças tão extremamente simples e ignorantes, que seriam incapazes de forjar qualquer quimera que por fim os sugestionasse. Quando vieram as primeiras aparições, nem sabiam com Quem tratavam. Descrevendo maravilhados a Pessoa que lhes aparecera, retratavam por suas palavras uma figura de uma elegancia, uma magestade, uma nobreza que sua imaginação de pequenos pastores nunca teria podido forjar gratuitamente. Imediatamente, se abateu sôbre eles uma verdadeira perseguição. Estiveram na cadeia, foram ameaçados de morte, e até conduzidos ao lugar de seu suposto suplicio; portaram-se com a dignidade dos mártires do Coliseu. Depois, foram objeto dos agrados indiscretos e frenéticos da multidão. Conservaram-se, no meio deste triunfo, sobrios, simples, desinteressados como um Cincinato. Interrogados muitas vezes em separado, com mil artifícios destinados a induzi-los ao exagero, ou à diminuição da verdade, sempre souberam conserva-la íntegra. Dois deles morreram ainda na infancia, Jacinta e Francisco. Jacinta profetizou sua morte, quando nada faria suspeitar um fim tão prematuro. E ao morrer como dissera, fe-lo afirmando a verdade das revelações. Francisco tambem testemunhou a verdade do que vira, até morrer. Lúcia não morreu, mas tomou o hábito religioso. Pertence hoje à Congregação das beneméritas Irmãs Dorotéias, e com sua responsabilidade de Espôsa de Jesus Cristo confirma plenamente na idade adulta as afirmações que fizera em sua juventude. Ela estaria em pecado mortal, se não desmentisse as visões no caso de as ter falseado de parceria com seus pequenos primos. Ela recebe, entretanto, continuamente o Santo Sacramento com a tranquilidade dos justos. Essas são as testemunhas. O sêlo do martírio, o prestígio da inocência, a dignidade do hábito religioso, lhes assegura a veracidade. Realmente, quando diante de uma multidão calculada em milhares de pessoas os pequenos pastores sustentavam que estavam vendo Nossa Senhora, não mentiam. Tudo em sua vida no-lo atesta. Até sua ignorancia serve de credencial a esses pequenos arautos. Crianças que ao tempo das aparições nem sabiam quem é o Papa não poderiam inventar o que disseram, como um analfabeto não inventa uma teoria de trognometria, ignorando até as 4 operações da aritmetica.

* * *

Examinados os mensageiros, analisemos a Senhora que lhes deu a mensagem. Faça-se um "test": tomem-se várias crianças em separado, e mande-se-lhes que fantasiem a titulo de composição literária uma aparição de Nossa Senhora, descrevendo seu semblante, seu traje, suas expressões fisionômicas, seus gestos, anotando-lhe as palavras, o que sairia de tudo isto? Quanta coisa infantil, quanta concepção grotesca, quanto pormenor francamente ridículo! O nivel de instrução das crianças de Fátima era incomparavelmente inferior ao de uma criança de cidade. Não conheciam teatros nem cinemas, não tinham visto livros com figuras representando rainhas, senhoras de côrte dos tempos antigos, etc. Não tinham, pois, outra idéia de beleza, elegancia distinção, que não a que filtrava até elas — em que lusco-fusco! — através dos tipos femininos que viam em redor de si na aldeia. Não possuiam a menor noção da beleza própria aos vários coloridos e a suas respectivas combinações. Tudo isto não obstante, a Senhora que lhes aparece, eles a descrevem com pormenores suficientes para se ver que era uma figura de sublime beleza, trajada com uma rara magestade e simplicidade. Senhora, aliás, tão diferente de tudo quanto eles conheciam em matéria de imagens, que não suspeitariam que fosse Nossa Senhora, e nem sequer uma Santa. Foi só quando a Senhora Se declarou, que souberam com Quem tratavam.

Essa Senhora lhes disse coisas muito elevadas. Falou-lhes da guerra, falou-lhes do Papa (que Jacinta, a menor, não sabia que existisse), falou-lhes da pureza dos costumes e do respeito aos domingos, falou-lhes de política e de sociologia. E essas crianças repetem a mensagem com uma fidelidade extraordinária!

Realmente, como diz a Escritura, Deus tira para si, "da boca das crianças, um louvor perfeito".

* * *

É o momento de considerarmos a mensagem. Antes de tudo, notemos que ela é absolutamente ortodoxa. Não é fácil inventar uma mensagem ortodoxa. Muito figurão "católico" que serve para discursos de inauguração, de luto, etc. etc. etc., toma um cuidado tremendo para não preparar um discurso que cheire a heresia... e solta duas ou três heresias em seu discurso. Ora, todas, absolutamente todas as palavras da Senhora aos pequenos Pastores são de uma ortodoxia absoluta. Tratando temas complexissimos, ela nem uma só vez erra em doutrina. Positivamente, isto não poderia ser invenção de pequenos Pastores.

Mas ha mais. A mensagem da Senhora, que sobrevelu precisamente no momento crucial em que se preparava o após-guerra, desprezando as manifestações aparatosas de falso patriotismo e de cientificismo dos "técnicos", colocou com grande simplicidade todas as coisas em seus termos únicos e fundamentais. A guerra fôra um castigo do mundo, por sua impiedade, pela impureza de seus costumes, por seu hábito de transgredir os domingos e dias santos. Isto resolvido, todos os assuntos se resolveriam por si. Isto não resolvido, todas as soluções nada resolveriam... E se o mundo não ouvisse a voz da Senhora, se ele não respeitasse esses princípios, nova conflagração viria, precedida de fenômeno celeste extraordinário. E essa conflagração seria muito mais terrivel que a primeira.

* * *

Reuniram-se os técnicos — que são hoje os reis da terra, juntamente com os banqueiros — "et convenerunt in unum adversus Dominus". Construiram uma paz sem Cristo, uma paz contra Cristo. O mundo se afundou ainda mais no pecado, a despeito da mensagem de Nossa Senhora. Em Fátima, os milagres se multiplicavam às dezenas, às centenas, aos milhares. Alí estavam eles, accessiveis a todos, podendo ser examinados por todos os médicos de qualquer raça ou Religião. As conversões já não tinham número. E, tudo isto não obstante, ninguem dava ouvidos a Fátima. Uns duvidavam sem quererem estudar. Outros negavam sem examinar. Outros criam mas não tinham coragem de o dizer. A voz da Senhora não se ouviu. Passaram-se mais de vinte anos. Um belo dia, sinais extranhos se viram no Céu... era uma aurora boreal noticiada por todas as agências telegráficas da terra. Do fundo de seu convento, Lúcia escreveu a seu Bispo: era o sinal, e dentro em breve a guerra viria. A guerra veio dentro em breve. Ela está aí, e hoje se cuida novamente de "reorganizar o mundo", aos últimos clarões desta luta potencialmente já vencida.

* * *

"Si vocem ejus hodie audieritis, nolite obdurare corda vestra" — se hoje ouvirdes Sua voz, não endureçais vossos corações", diz a Escritura. Inscrevendo a festa de Nossa Senhora de Fátima no rol das celebrações litúrgicas, a Santa Igreja proclama a perenidade da mensagem de Nossa Senhora dada ao mundo através dos pequenos Pastores. No dia de sua festa, mais uma vez a voz de Fátima chegou a nós: não endureçamos nossos corações, porque só assim teremos achado o caminho da paz verdadeira.

EXPLICAÇÃO PRETERNATURAL DOS FENOMENOS ESPIRITAS

Pe. Vicente Zioni

INTRODUÇÃO

E' fato cientificamente demonstravel que uma grande parte dos fenomenos espiritas são explicaveis pelas forças naturais, ou mesmo pelas fraudes, concientes ou inconcientes. Outros ha, entretanto, que resistem absolutamente a toda e qualquer explicação pelos agentes naturais. Antes, o insolito e o extraordinario que eles manifestam, exige uma causalidade de ordem superior ou, como dizem os espiritas, de ordem supranormal.

Até ha poucos anos, era tendencia geral em certos escritores atribuir **diretamente** ao demonio todos os fatos extraordinarios verificados nas sessões espiritas. Hoje, porem, o progresso da ciencia e as suas maravilhosas descobertas não nos permitem mais uma semelhante posição.

Todavia, antes de atribuir um determinado fenomeno uma causalidade supranormal ou preternatural, faz-se mister possuir a certeza de que tal fenomeno é inexplicavel pelas forças da natureza. Para isso é preciso que se dê:

1) a manifestação persistente de uma vontade oculta e plenamente distinta do medium e dos circunstantes, que atue com extraordinaria inteligencia;

2) a manifestação de conhecimentos inteiramente ocultos ao medium e circunstantes, e que não possam ser adquiridos por nenhum meio natural;

3) a manifestação subita de uma inteligencia desenvolvida e profunda em pessoas de reconhecida pobreza intelectual, etc.

POSSIBILIDADE DE UMA COMUNICAÇÃO COM O INVISIVEL

Teoricamente, ou em tese, a comunicação com o mundo invisivel pode estabelecer-se ou com as almas dos que se partiram deste mundo (almas desincarnadas), ou com os espiritos que, pela sua mesma natureza, não vivem neste mundo e são completamente invisiveis aos olhos corporais; a saber, Deus e os espiritos bons ou maus.

Não negamos a possibilidade de uma tal comunicação. Aliás, a Historia do Catolicismo aí está, lembrando-nos inumeros fatos que bem provam a realidade deste mundo invisivel e dos seus habitantes. Alem disso, a mesma Sagrada Escritura nos revela um sem-numero de casos de comunicações entre os homens cá da terra e o mundo supra-terreno.

Tão pouco negamos a possibilidade de uma comunicação entre vivos e mortos. Samuel, por exemplo, apareceu, depois de morto ao rei Saul; e na vida dos santos narram-se varias aparições desta natureza.

Negamos, porem, que a explicação destes fatos seja a explicação espirita. Antes, afirmamos categoricamente que a explicação ou a teoria espirita é absolutamente insuficiente para os explicar. Donde outrossim a sua falsidade, quando pretende apresentar-se como a unica verdadeira.

EXPLICAÇÃO PRETERNATURAL

Negando foros de verdade à explicação espirita, mediante a qual todo e qualquer fenomeno extraordinario do espiritismo deve ser atribuido aos espiritos, não pretendemos dizer que qualquer especie de fenomenos seja obra **direta** do demonio; embora aceitemos, para a generalidade — para não dizer totalidade — dos fenomenos estritamente espiritas, uma ação **indireta** do demonio.

Aliás, é esta a posição tomada pelos Exmos. Srs. Bispos do norte do Brasil, na pastoral coletiva sobre o Espiritismo em 1915.

a) **Habitantes do Alem.**

Antes, pois, de tentar uma explicação para os fenomenos extraordinarios do Espiritismo, vejamos quais são os seres que habitam o mundo invisivel.

Alem do Ser Supremo, Espirito purissimo e perfeitissimo, o mundo invisivel é habitado: 1.o) **pelos espiritos angelicos**, bons e maus, cuja existencia a simples razão natural não poderia demonstrar apoditicamente, sem uma revelação divina; 2.o) **pelas almas dos mortos**, que se encontram ou no céu, ou no inferno ou no purgatorio.

b) **Explicação.**

Sem nos delongar em ulteriores pesquisas sobre o modo de existencia e de conhecimento destes espiritos e almas desincarnadas, procuremos examinar de pronto qual a verdadeira doutrina a respeito da explicação preternatural dos fenomenos espiritas.

1) **Negativamente** deve-se dizer que a causa dos fatos extraordinarios e preternaturais do Espiritismo:

Não é um espirito bom. Este, com efeito, pode, em rigor de termos, exercer sua atividade sobre os seres materiais e provocar fenomenos naturais. Todavia, quando tais fenomenos são essencialmente maus — assim como acontece no Espiritismo — não lhes podemos atribuir a responsabilidade sobre os mesmos. Isto viria afetar, mais propriamente, a santidade divina, que permite tais enganos e maldades em nome do bem e da verdade. E um Deus capaz de imperfeições, nem é nem pode ser o verdadeiro Deus. Que os efeitos do espiritismo sejam essencialmente maus não ha mister de provas: levam à blasfemia, à negação da divindade de Cristo, ao desprezo da Igreja, à perdição das almas.

Não são as almas boas. As almas boas, quer estejam no céu, quer sofram ainda no Purgatorio, são amigas de Deus, incapazes, para todo o sempre de cairem na sua inimizade. Conseguintemente, em favor das mesmas militam as mesmas razões acima enunciadas.

Não são as almas condenadas. Estas, como pena das suas faltas, acrescentam à impossibilidade natural de uma comunicação com este mundo o castigo sobrenatural de Deus que as prende ao lugar dos seus tormentos. E quando, por disposição divina aparecem, de modo milagroso, aos mortais deste mundo, é sempre com intuitos e finalidades superiores aos objetos maus e indignos das nefandas sessões de espiritismo.

2) **Positivamente**, resta-nos, portanto, admitir a intromissão do demonio na causalidade de tais fenomenos. Quanto a isto, note-se, porem, que Satanás, como ser inteligente e espiritual, tem plena conciencia da sua maldade e do temor que inspira aos homens. Conseguintemente, ao provocar os fenomenos extraordinarios, **age de modo velado**, empregando, no mais das vezes, agentes naturais, embora desconhecidos do homem e até mesmo do proprio medium. Utiliza-se das causas segundas ao seu alcance. Raramente o demonio age diretamente, como exemplo, nos casos manifestos de possessão diabolica.

CONCLUSÃO

Quando um fenomeno espirita se apresenta como inexplicavel às forças naturais e requer uma intervenção preternatural, podemos admitir a ação do demonio, porem, com as seguintes restrições:

a) raramente uma ação direta;

b) frequentemente uma ação indireta, embora extraordinaria, maravilhosa e inexplicavel até ao mesmo medium que provoca o fenomeno.

E' o que denominamos **ação moral do demonio** em todas as sessões espiritas.

Donde a necessaria condenação do espiritismo, inimigo irreconciliavel do bem e da verdade; falseador do Dogma de demolidor da Moral catolica.



TANAGRAN



Oti fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Intenção Missionaria aprovada por S. S. Pio XII

Rezemos para que a religião catolica se firme e propague na Africa equatorial.

O campo mais fecundo das Missões da Africa e talvez do mundo inteiro no tempo presente é o **Congo Belga** com o territorio de Ruanda-Urundi.

O Congo inteiro está como que coberto com uma rede de 20.000 comunidades catolicas, com mais ou menos 3.000.000 batizados e catecumenos. Ao lado dos 1.089 missionarios trabalham aqui na cura de almas mais que 70 Sacerdotes indigenas. Meio milhão de crianças frequentam as 15.776 escolas primarias da Missão. Em 17 tipografias imprimem-se 24 jornais e revistas.

Na parte oriental limita-se o Congo Belga pelo vasto **imperio colonial britanico.** Os principais missionarios aqui são os **Padres Brancos**, que trabalham especialmente no territorio dos grandes lagos africanos. Os 397 Sacerdotes brancos são auxiliados por 10? Sacerdotes e 320 Irmãs indigenas. A Ação Catolica, o apostolado leigo, já está erigido até na aldeia mais remota do territorio. Ao lado dos filhos do Cardial Lavigerie mais 10 Ordens e Congregações dedicam-se ao serviço das Missões na parte oriental da Africa Central. Todas elas abrangem um numero de um milhão e meio de catolicos e catecumenos (candidatos ao batismo). A colonia portuguesa de Mocambique parece estar pouco ocupada pelos missionarios. Segundo as comnicações do Prelado Th. Cl. de Gouvêa, apenas 72 Sacerdotes portugueses e alguns estrangeiros estão à disposição.

A parte ocidental da Africa abrange os campos missionarios de **Camerum** inglês e francês, **Africa equatorial francesa** e a **Angola portuguesa** e a **Guiné espanhola.**

A missão de Camerum mostra antes a afluencia em massa para o Catolicismo. O Seminario maior de Otele, dirigido pelos Beneditinos, fornece anualmente 9 ou 10 neo-sacerdotes indigenas. Na Africa equatorial francesa, Monsenhor Tardy em poucos anos elevou a grande florescimento o seu Vicariato de Gabun. A estatistica do territorio marcava em 1925 apenas 3.400 batizados. Hoje vivem ali mais 70.000 catolicos e uns 45.000 candidatos ao batismo.

As 4 missões portuguesas do Congo já possuem agora seu Seminario menor com um total de 152 seminaristas; o Seminario maior de Quiepeio (Kulongo) é comum das 4 missões. Apesar de contar a missão 3.500 catequistas e outro pessoal auxiliar, o numero de 54 Padres é por demais insuficiente para trabalhar entre os 274.000 catolicos e mais 69.000 catecumenos ali existentes.

Jubileu aureo sacerdotal do R. Superior Geral dos PP. Claretianos

O Revmo. Pe. Nicolau Garcia, Prelado Superior Geral dos Padres Claretianos, que dirigem nesta Capital a revista Ave-Maria e o Santuario do Coração de Maria, nascido a 23 de Dezembro de 1869 e ordenado Sacerdote a 13 de Maio de 1894, viu passar ontem o jubileu aureo do seu sacerdocio.

O ilustre aniversariante não é desconhecido entre nós, pois aqui esteve tres vezes em visita canonica às casas dos Padres do Coração de Maria.

E' uma personalidade invulgar, um verdadeiro organizador de atividades e propulsor das grandes obras em prol da gloria de Deus.

Como pregador salientou-se pela profundidade dos conceitos, pela clareza da exposição e pela atração de profunda vida espiritual, sempre procurado no pulpito para os sermões de maior responsabilidade.

A sua vida, porem, deslisou-se principalmente na direção e governo das comunidades. Do cargo de Superior local, ascendeu breve para o de Provincial.

Mais tarde, no Capitulo Geral celebrado em 1922, escolheram-no os membros capitulares para o espinhoso cargo de Superior Geral, que desempenhou durante dez anos.

Foi tal a sua proficiencia e tais os meritos a que fez jus com a insuperavel atividade daqueles doze anos de canceiras e labutações, que novamente foi escolhido para dirigir o Instituto Cordimariano durante um segundo periodo canonico.

Neste dia do jubileu aureo sacerdotal, a Congregação dos Padres do Coração de Maria espalhada por 23 nações do mundo, contando com 3.800 individuos, agradece a Deus a provincial assistencia que sempre tivera para com o ilustre aniversariante e então o hino das ações de graças por contemplar essa tradição viva e exemplar, que é o Revmo. P. Nicolau Garcia, hoje residente em Madri, capital da Espanha por motivo das atuais circunstancias.

Ainda o caso de Haarlem, na Holanda

Em um de nossos ultimos numeros noticiamos que a recente tentativa para introduzir o Nacional-Socialismo na educação, em Haarlem, Holanda, encontrou grande resistencia por parte dos pais, das crianças, e principalmente da Igreja. Os escolares espancaram varios nazistas, escondendo-se em seguida; alguns deles foram encontrados e detidos. Os pais se uniram e formaram um bloco de resistencia. O Clero assinou um protesto, enviado pela Junta Católica de Ensino, dos cursos secundários técnicos de Haarlem. Informa-se tambem que as autoridades alemãs não conseguem impedir a publicação das Cartas Pastorais dos Bispos holandeses e prendem membros do Clero como contra-medida cada vez que é publicada uma delas. Mas a impressão e a distribuição se fazem no maior sigilo, de modo que elas só chegam às mãos dos Padres na hora de serem lidas durante a Missa. São tambem, mimeografadas, espalhadas por meio da paroquia. Como as detenções em massa são impossiveis, os alemães são obrigados a contentar-se em fazer detenções para servirem de exemplo.

"ESPANTOSO RETROCESSO À BARBARIE"

Bispos italianos denunciam crimes dos nazistas

Condenando a violação dos direitos e dignidades que são inerentes ao homem, o Sr. Arcebispo de Udine e Gorizia, e os Srs. Bispos de Trieste, Fiume e Parenzo-Pola declaram que os frequentes derramamentos de sangue ocorridos nas jurisdições que governam, constituem "um espantoso retrocesso à barbarie".

O "Osservatore Romano" publicou um sumario da declaração desses Prelados. Por ele se vê que as condições que prevalecem nas regiões ocupadas pelos nazistas, criaram graves problemas pastorais.

Acrescenta ainda o referido documento que somente as autoridades devidamente constituidas, e não os individuos, devem determinar quais são as penas que se devem impor, e que as sentenças somente podem ser legitimas, quando haja certeza moral sobre a responsabilidade dos réus. Os Prelados querem que se proporcione aos sentenciados à pena capital, a assistencia de um Sacerdote.

A mobilização forçada de homens e mulheres — acrescentam os Srs. Bispos — arruinou a vida economica e tornou impossivel toda vida civil, porque esmembrou as familias e as Paroquias.

Os Srs. Bispos declaram que falavam com plena conciencia das proprias responsabilidades e formulam um chamado aos que detêm a autoridade, para que refrêm os atentados contra a população indefesa, que em todos provocam uma reação de odio e de vingança.

Os Srs. Bispos pedem, por fim, que as autoridades outorguem garantias em favor daquelas pessoas que foram internadas em campos de concentração, cujas vidas, estão cheias de privações e sofrimentos.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA
BOHN
MARCA REGISTRADA
BOHN R. GRANDE DO SUL-BRASIL
END. TELEGR. PHONO ORGÃO - TELEPHONE Nº 1396

ESTUDOS SOBRE A "MYSTICI CORPORIS"

Pe. José F. Veloso

Desde outubro passado que se vêm multiplicando, em nossos jornais e revistas, os artigos sobre a Encíclica MYSTICI CORPORIS. Nem podia ser de outra sorte, dada a magnitude do assunto e atualidade das questões ventiladas pelo Santo Padre. No entanto, entre tantos louvaveis esforços para difundir a sublime doutrina do Corpo Místico, não raro se deparam cá e lá expressões inexatas e exposições menos felizes, que podem até — naturalmente contra a intenção de seus autores — comprometer a consecução dos fins visados pelo Santo Padre.

Assim, por exemplo num estudo recente, destinado à vulgarização da Encíclica. Quem não tiver lido a MYSTICI CORPORIS (e quantos se furtam a este prazer!), ao terminar a leitura do artigo estará certo de que nenhum erro ou inexatidão se espalhou ultimamente entre os fiéis sobre a doutrina do Corpo Místico e nossa união nele com Cristo. As expressões usadas dão a entender que os erros profligados na Encíclica são apenas "de pessoas que vivem longe da Igreja"; repercutem, é verdade, dentro dela; mas até agora não teriam ocasionado deslise algum, a não ser o temor de alguns pusilanimes que consideram a doutrina do Corpo Místico como perigosa, e fogem dela como do pomo do Paraiso, belo mas proibido. Quanto à condenação de certos erros que não se referem evidentemente aos que vivem fora do Corpo Místico (pois dizem respeito à vida espiritual dos fiéis, ao progresso nas virtudes, à contissão sacramental, ao exagêro liturgista, etc.), encontramos a explicação seguinte: "É certo que tambem aqui a prudência se torna sumamente necessária. Daí Pio XII dedica a terceira parte da Encíclica, em uma **linda exortação paternal, a precaver** os fiéis contra certas aberrações **possiveis**".

Só uma distração ou infelicidade em se exprimir pode causar tal equivoco, que se desfaz pela simples leitura da Encíclica: Entre as várias causas que determinaram o Sumo Pontifice a escrever a MYSTICI CORPORIS, a **principal** foi a solicitude pastoral pelo fato de que "não só autores separados da verdadeira Igreja espalham graves erros nesta materia, mas que **tambem entre os fiéis vão serpejando opiniões inexatas ou de todo falsas**". E quando refuta os erros ascético-liturgicos, o Papa não fala de um modo potencial, e sim positivo: "... erros a que expõe a investigação deste dificil assunto, quando feita a capricho, **como alguns a fazem**... o erro **daqueles que pretendem deduzir**... a falsa opinião **dos que pretendem**... ha alguns **que afirmam**... **não falta quem diga**..." etc. O Santo Padre, portanto, não se refere a aberrações **possiveis** apenas, mas sim a **erros reais** que vão serpejando **tambem entre os fieis**. E não só os erros de fora, mas tambem os de dentro — e talvez principalmente estes — são enumerados entre as causas do infundado temor de alguns para com a sublime doutrina do Corpo Místico.

Talvez o articulista tenha sido levado a tais expressões pelo fato de aqueles erros virem insertos sob o titulo de Exortação Pastoral. No entanto, como já procuramos demonstrar pelas colunas desta folha, a só divisão material da Encíclica, por meio de titulos — autorizados embora, bem que inexistentes no original — não basta para reduzir a refutação dos erros ascéticos à categoria de simples e mera exortação, visto que (pela afirmação explicita do Papa) constitue verdadeira doutrina ministrada pelo Sumo Pontifice na qualidade de Doutor da Igreja universal.

Ainda outras expressões inexatas se vêm lendo e ouvindo sobre a MYSTICI CORPORIS. De varios modos se tem dado a impressão de que se os erros nela condenados não são de todo inexistentes, são pelo menos de pouca monta, tornando-se ocioso e imprudente ocupar-se deles nestes tempos de agitação universal. Tal idéia deve desvanecer-se pelo simples fato de que o Santo Padre não se dedignou de escrever uma Encíclica (e que Encíclica!) principalmente para os combater. E isto quando tantos e tão prementes deveres O prendem a problemas imensos originados da guerra! E mais: Na SUMMI PONTIFICATUS Pio XII manifestou o desejo de deixar para depois da guerra uma refutação geral dos erros modernos, caso fosse mister; se S. Santidade antecipou — ao menos em parte — este projeto, seria sem razão ponderavel, por imprudência, para combater erros insignificantes? E voltemos aqui à primeira conclusão já enunciada: A Encíclica não proscreve erros apenas possiveis ou simplesmente inventados; diz o Papa claramente que eles de fato serpejam entre os fiéis, e principalmente nestes calamitosos tempos o Santo Padre tem muito mais em que pensar do que arquitetar erros futuros, e caluniar a seus fiéis de seguirem opiniões não só inexatas mas tambem de todo falsas, opostas ao modo de pensar da Igreja e contrárias ao uso dos fiéis.

Quais sejam os erros ascético-liturgicos combatidos na Encíclica, é suficientemente claro a quem lê com olhos de ver. Não obstante, e inexplicavelmente, vemos que não raro se vai procurar a heterodoxia precisamente nas práticas mais ardentemente inculcadas pela Santa Sé. Ora, podemos estar bem seguros de que a Encíclica não se escreveu, por exemplo, para menosprezar a meditação ou o exame de consciencia, praticas larga e proveitosamente usadas por todos os santos canonizados, e com tanta insistencia recomendadas pela Santa Sé, a ponto de serem insertas no proprio Direito Canônico (juntamente com o terço e a Visita ao SS.) entre as obrigações diárias do Clero. "Quanto à meditação das coisas celestes, os documentos eclesiásticos, a prática e exemplos de todos os Santos provam bem em quão grande estima deve ser tida por todos".

Tambem entre os fitos da Encíclica não figurou certamente o desejo de combater ou diminuir o terço, este magnifico **"breviário dos fiéis"**, já por Julio III considerado uma **"gloria da Igreja"**, por Leão XIII cumulado dos maiores louvores em nada menos que onze encíclicas e vários outros documentos, e por Pio XI (que ainda no leito de morte pedia aos familiares que o recitassem) apontado como o remédio adequado para os males hodiernos e como sustentáculos do apostolado na A.C. (INGRAVESCENTIBUS MALIS, de 29-IX-1937). Nem mesmo pensou o Sumo Pontifice em acoimar de abusiva a recitação do terço durante a missa, prática não só recomendada mas até certo ponto **preceituada** para o mês de outubro, por Leão XIII, nas Encíclicas SUPREMI APOSTOLATUS (1-IX-1883) e SUPERIORE ANNO (30-VIII-1884). E esta prática do mês de outubro, como a prescreveu Leão XIII, já faz parte das tradições da Igreja Universal.

Outrossim não desejou o Papa dar um golpe de morte à ascética inaciana, alvo predileto, ha quatro séculos, dos mais terozes ataques dos inimigos da Igreja; pois o mesmo Pio XII, na NOSTI PROFECTO de 6 de julho de 1940, lhe quis "tributar os mais altos louvôres". Em particular não foi para suprimir o método de Santo Inácio nos retiros ou exercícios espirituais, método que poderiamos dizer "canonizado" por inúmeros Papas, entre os quais o grande Papa da Ação Católica, Pio XI, em não poucos documentos, como a Encíclica MENS NOSTRA e as Cartas Apostólicas SUMMORUM e MEDITANTIBUS NOBIS (nesta ultima chama os Exercicios de Santo Inácio: "perfeitíssimo código de que se deve servir todo bom soldado de Jesus Cristo"). Quanto a este ponto tambem não se tenha a menor dúvida de que Pio XII pensa da mesma forma: Alem da aprovação explicita na NOSTI PROFECTO ao "uso **oportunamente introduzido** dos Exercicios Espirituais segundo o aureo livrinho composto por Santo Inácio, e que o Nosso Predecessor de imortal memória Bento XIV na Carta Apostólica QUANTUM SECESSUS chamou **verdadeiramente admiravel**" — alem desta aprovação e da exortação a que se difunda este método de retiros, Pio XII continuou, como Pio XI, a dar todos os anos a mesma eficaz e ineludivel aprovação de seu alto exemplo; e ainda no ano passado, cinco meses depois da MYSTICI CORPORIS, Ele, com toda a sua corte, fez no Vaticano o Retiro Espiritual fechado **segundo o método de Santo Inácio de Loiola**. De resto, a ortodoxia e fecundidade deste metodo —, "ornado com plenas e reiteradas aprovações da Santa Sé" (Pio XI, na MENS NOSTRA) — são de tal evidência que, não fosse a necessidade de rebater opiniões falsas, "insistir sobre este ponto poderia até parecer um insulto ao bom senso católico", (na expressão de quem ha 30 anos atraz publicou na Civiltà Cattolica uma serie de 6 artigos sobre: **Accetica Ignaziana ed esagerazioni del "Liturgismo"** (Civ. Cattolica, 1914, vol. IV, pag. 442).

Mas basta quanto a isto; quisemos alongar-nos aqui, porque não falta ainda hoje quem tente deprimir ou positivamente reprove estas práticas de piedade que elencamos (e principalmente este **melhor dos metodos de retiro** — cfr. MENS NOSTRA) como antiquadas, eivadas de "antropocentrismo", e menos condizentes com as aspirações modernas e "cristocêntricas" de uma formação fortemente liturgica.

Fiquemos por aqui; mas quem desejar prosseguir a analise das diversas práticas ascético-liturgicas que são alvo de ataques e contradições, saberá selecionar as aprovadas e deduzir então a que erros se refere Pio XII na MYSTICI CORPORIS. Contudo este processo, um tanto longo não será necessario a quem souber ler a Encíclica de animo desprevenido; pois verá ali sobria mas fielmente descritas algumas tendencias que tentaram implantar-se tambem entre nós. E com esta observação se evitará outra idéia inexata que se tem procurado insinuar: os erros proscritos na MYSTICI CORPORIS jamais foram semeados em terras de Santa Cruz. Para desiludir-se, quem assim julgue não precisará recorrer à tarefa ingrata de examinar fatos, ditos e escritos, bastando atender a dois testemunhos insuspeitos, dois brados de alarma dados em documentos oficiais de nossas autoridades diocesanas: o primeiro, a Circular Coletiva dos doze Bispos e dois Vigários Capitulares do Estado de São Paulo, em sua reunião provincial de 1941; o segundo, a Instrução de 21 de maio do ano passado, publicada pelo então Vigário Capitular do Rio, Mons. Rosalvo C. Rego, que — tendo auscultado de perto, durante muitos anos, as ansiedades de D. Sebastião Leme — deveu precaver os fiéis contra "lamentaveis confusões e outras temerárias asserções, que não raramente se ouvem acerca da Sagrada Liturgia, (e que) muito e muito preocuparam o espirito do nosso falecido Cardial". Estes dois documentos (talvez ainda haja outros) que apontaram de ante-mão alguns dos erros condenados na MYSTICI CORPORIS, são mais uma prova de que, em os rebatendo, Pio XII não cogita apenas de **aberrações possiveis**, mas sim de **erros reais**, que grassam tambem **no Brasil**, e, tambem aqui, **não apenas entre pessoas que vivem longe da Igreja.**

É certamente sem atender a estas considerações que vários articulistas vem deixando escapar da pena expressões menos felizes, que poderiam ser exploradas por mão habil para desvirtuar o conteudo da Encíclica. Evitemos tais cochilos e imprecisões, para não fazermos o jogo do inimigo, lançando — ainda que inadvertidamente — o joio de interpretações tendenciosas, ou de todo falsas, na sementeira de verdades plantada pelo Supremo Pastor nas páginas da MYSTICI CORPORIS. Que jamais Pio XII, já tão amargurado com os atuais cataclismas, se veja um dia, por nossa causa ou mesmo por mero descuido nosso, obrigado à repetir a recriminatória queixa de Pio X contra os Modernistas, que — seguindo a tática jansenista para desviar os golpes recebidos — torciam o sentido dos documentos pontificios, procurando aplicar as condenações a outros que não aqueles contra quem haviam sido proferidas: "Verba Pontificis Maximi in suas partes detorserunt, actus in alios quoslibet transtulere". (Enc. PASCENDI).

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

FREI ILDEFONSO SCHUTJES

HOMENAGENS AO NOVO PRIOR DO CONVENTO DO CARMO DO RIO DE JANEIRO

Por ter sido designado pelo Provincial da Ordem do Carmo no sul do país, prior do Convento do Carmo no Rio de Janeiro, cargo vago com a morte do Frei Mauricio Lans, embarcou ontem para a capital da Republica o Revmo. Frei Ildefonso Schutjes, educador de reconhecidos meritos que ocupou varios cargos de direção e responsabilidade na Ordem do Carmo de S. Paulo, onde foi o primeiro Diretor do Ginasio Santo Alberto e prior do Convento do Carmo em Santos.

Por suas qualidades pessoais e excelentes dotes de coração esse Sacerdote grangeou muita simpatia e amizade nos meios sociais religiosos paulistanos, usufruindo grande popularidade nos meios infantis brasileiros, devido aos numerosos contos educativos que escreveu para crianças.

Por motivo de sua transferencia para o Rio de Janeiro, os corpos docente e discente do Colegio Santo Alberto prestaram ha dias significativa homenagem ao seu ex-diretor e ex-professor, realizando, em sessão solene que teve lugar no salão nobre daquele educandario, as suas despedidas. Por essa ocasião, saudaram o homenageado o Revmo. Frei Bartolomeu Leuwer, Diretor do Colegio Santo Alberto, o Professor Joaquim Alfredo da Fonseca, em nome dos Professores e o aluno Milton Rodrigues, por seus colegas. Ao Revmo. Frei Ildefonso Schutjes foi ainda oferecido, como lembrança, um rifle, estojo para desenho, materia de sua especialidade e predileção.

"MARIA MINHA MÃE"

Sob este titulo, a apostolica Federação das Congregações Marianas de Buenos Aires, acaba de publicar um magnifico folheto sobre a Maternidade Espirituad de Maria, sua Mediação Universal e sua Assunção ao Céu.

Melhor ocasião do que a presente, mês de Maria, não podia a Federação Mariana de Buenos Aires escolher. Hoje, mais do que nunca a volta à verdadeira devoção à Santissima Virgem é uma necessidade vital.

Superpovoada a Cidade do Vaticano

A população do Estado do Vaticano é de suas possessões extraterritoriais ascende, segundo a agencia alemã Transocean, a 9.000 habitantes. A população da cidade do Vaticano é de 2.000. A população cresceu com a chegada de numerosos Sacerdotes procedentes das zonas de guerra, pelo aumento de pessoal da Guarda Suiça e da Policia Vaticana e, por fim, pelo numero de diplomatas e respetivas familias que hoje habitam na Cidade Pontificia.

Pastoral do Episcopado francês condenando mais um crime nazista

Segundo circulos catolicos britanicos, os perigos morais a que estão expostas as mulheres e jovens na Alemanha nazista são tratados numa Pastoral coletiva dos Bispos franceses. Os Bispos declaram: "Em seguida à requisição do trabalho masculino, que tem afetado centenas de milhares de familias e levado a angustia ao coração das mães, são as mulheres e jovens da França que estão agora ameaçadas de convocação para o trabalho compulsorio. Sejam quais forem as condições de semelhante trabalho, o simples fato dessa mobilização prejudica gravemente a vida das familias, o proprio futuro do nosso país, a dignidade e delicadeza moral das nossas mulheres e jovens e a sua vocação providencial". A Pastoral conclui dizendo: "A civilização está em perigo. Ela precisa ser salva. E só o será pelo retorno aos principios que lhe estão na base: o respeito à personalidade humana, a salvaguarda da familia e do lar, a fidelidade à lei que é superior à autoridade do Estado e aos interesses imediatos de cada nação, e o entendimento pacifico entre os povos". Como era de esperar, os alemães tudo fizeram para impedir a circulação dessa Pastoral. Uma versão "censurada" foi preparada e os jornais franceses obrigados a publica-la sob pena de suspensão. Apesar de tudo, os alemães não puderam impedir que o texto completo circulasse em milhares de exemplares. Os circulos de Londres concluem: "Os católicos do mundo inteiro estão solidários conosco no sentimento de profunda simpatia pelo povo francês na grande provação que o ameaça".

A PEDIDO

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de São Paulo pede-nos que esclareçamos que não ha relação alguma entre essa Sociedade e o Instituto de Letras Inglesas, ao qual fazia referencia o artigo "Desmascaremos o lobo" publicado em nosso ultimo numero.

1883 Galeria Paulista DE MODAS LTDA

ARTIGOS DE INVERNO

DENTRO DAS POSSIBILIDADES AQUISITIVAS DE TODOS

Fiéis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da nova orientação de vendas todos podem obter com boas vantagens os nossos artigos de qualidade, estamos apresentando os novos sortimentos que recebemos, para melhor demonstrar os

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

RUA DIREITA, 162 - 190 CAIXA POSTAL, 178

O PERIGO COMUNISTA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A ameaça bolchevista jamais esteve tão perto de nós, como atualmente, quando corre até perigo de alguem falar ou escrever contra o regimem moscovita... Até hoje ainda não haviamos presenciado fato semelhante, nem mesmo quando, em 1935, a Revolução comunista estava às portas da Nação periclitando a segurança nacional. Naquele tempo ainda se podia apontar o inimigo e investir abertamente contra o invasor internacional. Hoje em dia, em pleno momento nacional, quando se exaltam os verdadeiros valores da Patria, já não se dá o mesmo. Muitos estão vendo o avanço vermelho nos livros que se editaram ultimamente, tecendo hinos de louvor e de exaltação "à unica forma de Governo capaz de resolver satisfatoriamente os maximos problemas da Sociedade moderna", nivelando a todos e dando termo aos ricos e pobres... Sonhos de uma fantasia exaltada, que vive mais de utopias do que da vida real e verdadeira! Muitos outros quase que o apalpam nas conversas de certas rodas intelectuais e sociais, nos escritos de um bom numero de escritores. E quase todos ficam calados...

E bem poucos são os que têm a coragem, a santa ousadia, de contradizer os fanaticos do "Poder Sovietico", os que veem na Russia o verdadeiro Paraiso terrestre, sem lutas de classes, sem opressão governamental, existindo a maior e a mais ampla liberdade religiosa, etc., etc. Como a pobre humanidade deste misterioso seculo XX é facilmente credula tudo que se escreve e se diz sobre a esfinge Moscavia!

A razão desta falta de coragem perante a onda comunista é muito compreensivel. É por que pessoa alguma quer ser, na presente hora brasileira, ferreteado com o ignobil titulo de "quinta-coluna". Eis a mais poderosa e diabolica arma de que se serve a hidra comunista para difundir sua doutrina deleterea e corrosiva entre nós! Arma perigosa e terrivel para o momento nacional atual em que vivemos. Astucia diabolicamente forjada pelos dirigentes do Comunismo internacional para que a doutrina de Lenine se insinue mais facil e engenhosamente na alma brasileira, que já repeliu o Comunismo, já o anatematizou e o declarou incompativel com a nossa tradição e com a Historia da nossa Patria.

Há outro aspeto da influencia do Comunismo no pensamento brasileiro. É a simpatia demasiadamente forte pela Russia de Stalin. Não se admira o povo, mas sim o regimen!

Não podemos negar o valor da maquina belica da Russia nesta monstruosa guerra a que todos nós assistimos espavoridamente.

Daí a simpatia, muito natural e legitima, por esse valoroso povo. Mas, acontece facilmente que da simpatia e admiração pelo valor belico do soldado russo que luta no "front", muitos passam a simpatisar e até mesmo a defender o regime sovietico. São duas coisas muito diferentes. Uma, é o militar, o soldado patriota russo que defende, como qualquer outro patriota, as fronteiras da patria, sem levar em conta o regimem vigente em seu país. Outra, é o regimen, é a doutrina, a politica nefanda e inhumana do Comunismo.

Prestar bem a atenção, bons brasileiros, para não passar os limites justos e levar a simpatia e a admiração do valor belico do soldado russo para o regimen, a politica vermelha.

Ficar no meio das coisas para poder bem equilibrar-se, é uma importante virtude nem sempre facil a ser observada, principalmente quando entram em jogo as paixões politicas ou religiosas, quando elas têm voz ativa nos diversos acontecimentos a que não podemos ficar indiferentes e somos obrigados a dar uma definição, precisa e clara, da nossa posição, do nosso modo de pensar e de agir.

Muita cautela e muita santa prudencia, minha boa gente brasileira, com esta propaganda rasteira e "indiferente" do Comunismo, que ainda é o mesmo: impio, pagão, ateristão, antinacional. Não crer facilmente o que muitos livros, a serviço da Moscavia, estão disseminando por aí. O que eles intentam, é implantar a confusão entre os bons para alcançar o maior exito da sua propaganda e, assim, preparar o caminho para novas campanhas ingloria e antipatrioticas.

RADIO-MENSAGEM PONTIFICIA NA VIGILIA DO NATAL DE 1943

(continuação da 1.a pagina)

que a iluminasse, ia fatalmente a parar numa indigna e humilhante exploração da pessoa humana e da natureza, numa triste e pavorosa indigência de uma parte e numa soberba e provocadora opulência da outra, num tormentoso e implacavel dissídio entre privilegiados e miseraveis: mal fadadas consequências que não foram as últimas na longa série de causas que levaram à imensa tragédia hodierna.

Não temam estes desenganados da ciência e da potência econômica de apresentar-se no presépio do Filho de Deus. Que lhes dirá o Menino, que ali nasceu e é adorado de Maria e José, dos Pastores e dos Anjos? Sem dúvida a pobreza na gruta de Belem à uma condição por Ele propositadamente escolhida; mas nem por isso inclue nenhuma condenação ou repulsão da vida econômica enquanto é necessária ao adiantamento e aperfeiçoamento físico e natural do homem. Mas aquela pobreza do Senhor e Creador do mundo, por Ele livremente querida, e que o acompanhará depois na oficina de Nazaré e em todo o tempo de sua vida pública, significa e manifesta o desapêgo e superioridade que ele tinha sobre as coisas materiais, ensinando-nos assim com poderosa eficácia que os bens terrenos são natural e essencialmente ordenados à vida do espírito e a uma mais alta perfeição cultural, moral e religiosa, necessária ao homem racional. Os que esperavam a salvação da sociedade do mecanismo do mercado econômico mundial, ficaram assim desiludidos, porque se tinham feito, não senhores e proprietários, mas escravos das riquezas materiais, às quais serviam, desligando-as do fim superior do homem e considerando-as como fim a si mesmas.

b) **os que colocaram a felicidade na ciência sem Deus.**

Nem diversamente pensaram e operaram outros desiludidos do passado, os quais colocavam a felicidade e bem-estar unicamente num genero de ciência e cultura, que não reconhecia o Creador do universo; aqueles pioneiros e aqueles sequazes, não da verdadeira ciência, que é admiravel reflexo da luz de Deus, mas de uma ciência soberba, que negando a ação de um Deus pessoal, independente de toda e qualquer limitação e superior a tudo o que é terreno, se gloriava de poder explicar os acontecimentos do mundo unicamente com a rigida e deterministica concatenação de ferreas leis naturais. Mas uma tal ciência não pode dar a felicidade e o bem-estar. O apostatar do Verbo Divino, por quem foram feitas todas as coisas, levou o homem a apostatar do espírito, a ponto de se lhe tornar árduo o prosseguimento de ideais e fins altamente intelectuais e morais. Por tal modo a ciência apostata da vida espiritual, quando imaginava ter conquistado plena liberdade e autonomia, renegando a Deus, vê-se hoje punida com uma escravidão, que nunca foi mais humilhante, feita escrava e quase automática executora de diretrizes e ordens, que não têm na mínima consideração os direitos da verdade e da pessoa humana. O que àquela ciência pareceu liberdade, foi vínculo de humilhação e aviltamento; descoroada como está, não recobrará a primitiva dignidade, senão voltando ao Verbo eterno, fonte de sabedoria, tão loucamente abandonada e esquecida.

A tal volta precisamente convida o Filho de Deus, que é caminho, verdade e vida; caminho de felicidade, verdade que sublima, vida que eterniza o homem; convida com muda mesma vinda ao mundo, aqueles de e insinuante linguagem, com a sua siludidos, porque ele não ilude a alma humana, mas dá-lhe o impeto que a leva a ele.

II. — AOS DESOLADOS SEM ESPERANÇA

Ao lado dos que vivem profundamente desnorteados pela falencia de orientações sociais e intelectuais, largamente seguidas por politicos e cientistas, está o não menos numeroso exercito dos que se encontram em grande desconforto e pena por verem desfeito o seu pessoal e proprio ideal de vida.

a) **aqueles para quem o fim da vida era o trabalho.**

É o grande número daqueles para quem o fim da vida era o trabalho e a meta das suas fadigas uma cômoda existência material; mas que na luta para conseguir tal fim tinham atirado para longe com as considerações religiosas e descuravam dar à própria existência uma orientação sã e moral. A guerra arrancou-os a esta sua costumada e amada atividade que era toda a aspiração e sustentáculo da sua vida; afastou-os da sua profissão e da sua arte, de modo que sentem em si mesmos um pavoroso vácuo. E se alguns podem ainda exercitar o seu oficio, a guerra impôs tais condições de trabalho e de vida, que desapareceram todas as caracteristicas pessoais e se tornou impossivel uma vida familiar ordenada, nem mais se encontra aquela satisfação da alma que só dá o trabalho, qual foi enobrecido e querido por Deus.

O' trabalhadores, aproximai-vos do presépio de Jesus! Não vos pareça hórrida aquela gruta e aquele refúgio do Filho de Deus: não por acaso, mas por alto e inefavel designio encontrareis lá somente simples trabalhadores: Maria a Virgem Mãe de familia trabalhadora, José o Pai de familia trabalhador, os pastores guardadores de rebanhos, e enfim os sábios vindos do oriente: trabalhadores de mãos, de vigias, de mente; eles inclinam-se e adoram o Filho de Deus, que com o seu conciente e amavel silencio, mais forte do que a palavra, lhes explica a todos a significação e a virtude do trabalho. Este não é só trabalho dos membros humanos, sem sentido nem valor, e nem menos uma humilhante servidão. O trabalho é serviço de Deus, dom de Deus, vigor e plenitude de vida humana, merecimento de descanso eterno. Erguei e conservai alta a fronte, ó trabalhadores. Vêde o Filho de Deus que com seu eterno Pai creou e ordenou o universo, feito homem igual a nós, exceto o pecado, e crescendo em idade entra na grande sociedade do trabalho, e na sua missão salvadora trabalha consumindo a sua vida terrena. Ele, Redentor do gênero humano, que com sua graça a penetrar o nosso ser e operar, eleva e enobrece todo o trabalho honesto, o alto e o baixo, o grande e o pequeno, o agradavel e o penoso, o material e o intelectual, a um valor meritório e sobrenatural diante de Deus, unindo assim todo o processo do multiforme operar humano numa única e constante gloriticação do Pai que está no céu.

b) **os que colocaram a sua esperança no gozo da vida terrena.**

Infelizes são tambem os que vêm frustrada a sua esperança de felicidade sonhada e colocada exclusivamente no gozo passageiro da vida terrena, concebida tão somente ou como plenitude de energias corporeas e beleza de formas e de pessoa, ou como opulência e superabundancia de comodidades, ou como posesão de força e poder.

Mas hoje no turbilhão da guerra, o vigor e a beleza de tanta juventude, crescida e adextrada nos campos desportivos, desfazem-se e murcham nos hospitais militares e muitos jovens vagueiam, mutilados ou enfermiços física e moralmente, por essas ruas de uma pátria desolada e reduzida a um cúmulo de ruinas, em várias cidades das suas melhores regiões, pelos bombardeamentos aereos e pelas operações bélicas.

Se parte da juventude masculina não tem já forças para trabalhar, as futuras mães da próxima geração, forçadas a um trabalho excessivo, superior a toda a medida e limite de tempo, vão perdendo a possibilidade de fornecer ao povo exangue aquele incremento são de corpo e de espírito, que favorece a vida e a educação dos filhos, sem o qual o futuro da pátria está ameaçado de um triste crepúsculo.

A penosa irregularidade de trabalho e de vida, longe de Deus e da sua graça, atraida e transviada pelo mau exemplo, insinua e prepara uma perniciosa relaxação das relações conjugais e familiares, de modo que o tóxico da luxúria tenta envenenar, agora muito mais do que antes, a sagrada fonte da vida. Destes dolorosos fatos e perigos vê-se com dura evidência que, ao passo que em muitas nações se considerava como uma das mais nobres tarefas avigorar a familia e o povo, ao contrário agora difundem-se e crescem espantosamente um tal depauperamento físico e uma tão grande perversão espiritual, que só uma ação saneadora e educadora de numerosas gerações poderá lentamente fazer desaparecer ao menos em parte. Se o conflito belico tem causado em tantos tão vastas ruinas de corpo e espírito, não poupou os avidos da opulência e do mero gozo da vida, os quais agora mudos e perplexos contemplam as destruições, desabadas tambem sobre os seus bens como um ciclone devastador: riquezas e lares aniquilados a ferro e fogo, vida cômoda e de prazeres desaparecida, tragico o presente, o futuro com poucas esperanças e muitos temores.

Mais triste é a visão que perturba e aterra os que aspiraram a possuir força e predomínio: agora contemplam com terror o oceano de sangue e lágrimas que banha o mundo, as covas e valas de cadaveres multiplicadas e espalhadas sobre todas as regiões da terra e ilhas dos mares, a lenta agonia da civilização, o progressivo desaparecer do bem-estar mesmo material, a destruição de insignes monumentos e nobilissimos edificios de arte soberana, que podiam dizer-se patrimonio comum do mundo civil, o exacerbar-se e apro-

(conclue na 6.a pagina)



A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

A DISCIPLINA INACIANA

Vimos da ultima vez como o Sto. Padre Pio XI considera atual a espiritualidade de Sto. Inacio, pois que os males de nossos dias nada mais são do que os frutos, e a plena expansão dos males, aos quais Sto. Inacio foi chamado por Deus a dar remedio. Assinalamos, assim, que não estão com o grande Papa da Ação Catolica os que pensam o contrario, a saber, que a espiritualidade inaciana é algo de anacronico, destinada a desaparecer, para dar lugar a outras concepções mais "arejadas" do cristianismo. Destas concepções "libera nos Domine"..

Continuemos, hoje, a ver a Carta Apostolica "Meditantibus Nobis", um dos muitos documentos daquele Pontifice em que Sto. Inacio de Loiola e sua espiritualidade são inculcados aos fieis do modo mais insistente.

"Pode-se mesmo afirmar que, se uma licença desenfreada do pensamento não tivesse, como um veneno pestilencial, infetado largamente a sociedade cristã, não teria brotado do corpo da Igreja a erupção desta nova heresia. Não somente entre os fiéis, mas até entre o Clero, o respeito às leis divinas deixava muito a desejar; impelidos à revolta pelos inovadores, numerosos povos em que se haviam relaxado os laços do dever, arrancavam-se aos braços maternais da Igreja. Por isso, era o brado de todas as pessoas de bem e sua suplica ao divino fundador da Igreja que Ele se lembrasse de suas promessas e, em tão grave circunstancias, viesse em socorro de sua Esposa.

"Ele veiu, com efeito, em seu auxilio quando julgou a hora propicia, de um modo completamente maravilhoso, pela celebração do Concilio de Trento. Alem disso, para consolação da Igreja. Ele suscitou estes magnificos modelos de todas as virtudes, um S. Carlos Borromeu, um S. Caetano de Thiena, um Sto. Antonio Zaccaria, um S. Filipe de Neri, uma Sta. Tereza, e outros, que deviam, por sua propria vida, atestar a perenidade da santidade na Igreja Catolica, e reprimir, por sua palavras, seus escritos e seus exemplos, a impiedade e a corrupção dos costumes tão espalhadas."

Note-se que Pio XI coloca em primeiro lugar, na enumeração das calamidades que cairam sobre a cristandade preparando o advento da pseudo-reforma, a "licença desenfreada do pensamento". A corrupção do espirito é pior do que a corrupção dos costumes, e, muitas vezes, nos casos mais graves, é a sua causa. Esta é uma verdade importantissima, infelizmente nem sempre lembrada, com resultados funestos. E tal corrupção é a "licença desenfreada", pela qual o pensamento é deixado sem disciplina, e começa a percorrer caminhos excusos, fazendo de si mesmo sua propria regra. A lei do pensamento humano é o raciocinio logico, submetido aos primeiros principios da razão especulativa, dos quais o mais importante é o principio de contradição. Os adversarios desta lei dizem que dela deriva o "pathos" da ortodoxia. Ora, quando a ortodoxia é considerada apenas um "pathos", o caminho está aberto para todas as heresias. É por esta lei que aceitamos as verdades reveladas definidas em proposições formuladas racional e dogmaticamente, e rejeitamos com simplicidade de coração as proposições contraditorias com as heréticas, sem querer estar vendo sentidos misteriosos alem do dogma, numa região neutra, onde não existiriam nem ortodoxia nem heresia. E é por isso que Pio XI colocou em primeiro lugar, entre os socorros de Jesus Cristo à sua Igreja, a celebração do Concilio de Trento, que baniu a "licença desenfreada do pensamento" com a codificação das verdades reveladas. Depois disso, o Papa enumerou varios grandes Santos, mas reservou um lugar todo particular para Sto. Inacio:

"A obra de todos eles foi consideravel e muito util, mas era necessario ir até à origem escondida destes males e circunscreve-los em suas raizes profundas: esta foi a tarefa que, antes de tudo, a Providencia parece ter destinado a Sto. Inacio.

"Seu temperamento parecia feito admiravelmente tanto para o comando como para a obediencia. Desde a infancia, ele o fortificou pela disciplina militar. Com esta tempera de alma, fruto da natureza e da educação, assim que ele, esclarecido pelas luzes do Céu, compreendeu que era chamado a promover a gloria de Deus pela salvação da almas, foi admiravel o impulso impetuoso com que ele ganhou o campo do Rei dos Céus."

Portanto, segundo Pio XI, Sto. Inacio é o Santo por excelencia da restauração da cristandade, pelo espirito de disciplina que ele soube transpor do campo militar para o campo da vida interior. O fato de haver Pio XI lembrado os exercicios militares de Sto. Inacio como soldado, para esclarecer o seu senso de disciplina, é muito significativo. Certamente a A. C., que tem precisamente por finalidade restaurar a cristandade, corresponderá aos designios de seu fundador se adotar Sto. Inacio por modelo e os seus metodos de vida espiritual. Propagando a disciplina inaciana, a A. C. destruirá a "licença desenfreada do pensamento", que continua a ser a grande praga da humanidade, e conseguirá deter as ondas de corrupção moral que tudo estão avassalando, exatamente por falta de coerencia e de consequencia nos homens.

Juventude Estudantina Catolica Feminina

1.o Ano de Compromisso. 3.o mês.

A. Formação da Ação Catolica. Leitura particular. "Humanum Genus".

1.o O campo minado. A maçonaria. De varios modos o inferno procura destruir a Santa Igreua: 1) pela mão armada, pela perseguição cruenta; 2) pela apostasia, pelas heresias e cismas; 3) pela traição organizada.

1) A maçonaria é a organização mundial da **traição** contra a Igreja.

Talvez ela revista outras formas entre os pagãos, mas entre os cristãos sua essencia é esta. Ela organiza os catolicos que se afiliam a ela, e os dirige na luta contra a Igreja sem que se separem exteriormente da Igreja.

Seu fim combativo é a destruição da Igreja catolica no mundo por mãos dos proprios catolicos. Seus meios são todos os recursos que podem diminuir ou destruir a força da Igreja, e por fim, levar o Clero e a sociedade a apostasia total.

Quando não houver mais quem adore a Nosso Senhor Jesus Cristo e obedeça ao Santo Padre e ame a Santissima Virgem, a maçonaria conseguiu o seu fim.

2) Seu metodo.

a) Os chefes ocultos da maçonaria estudam pormenorizadamente todos os pontos fortes e fracos da sociedade catolica: idéias,costumes e instituições. Uma vez conhecido o valor de um elemento do catolicismo, procuram **destrui-lo e substitui-lo** por outro, pagão ou menos catolico. Assim a Igreja vai perdendo trunfo por trunfo, arma por arma.

b) Para conseguir tal intento os chefes ocultos insinuam a seus subalternos **modos de ver opostos** aos do catolicismo (corrupção da mentalidade) e por meio dos subalternos lançam na massa dos catolicos as idéias anti-catolicas: Liberdade!!! Progresso!!! Combate à tirania da Igreja! Igualdade! Fraternidade! Assim os catolicos lentamente vão perdendo a visão catolica do mundo e começam a pensar como se fossem pagãos.

Simultaneamente se processa a **corrupção dos costumes.** Os chefes ocultos dão ordem de favorecer a imoralidade dos homens e futilidade das mulheres. Casinos, jogos, impureza, modas, luxo, desportos, competições, desfiles, costumes livres. Os maçons favorecem e provocam as piores iniciativas para a imoralidade, porque ela é um caminho infalivel da destruição da influencia da Igreja.

Enfim os poderes ocultos dirigem a criação de leis e institutos que garantam o predominio dos ideais e costumes anti-catolicos: proibição de os Padres usarem batinas, laicização dos cemiterios, oficialização dos casinos, desapropriação de bens particulares, expulsão dos religiosos, etc.

3) Para garantir a impunidade dos chefes e para poder continuar o trabalho de traidores, os maçons se organizam em sociedades secretas. São secretas por varios motivos:

1. Em geral não se sabe quem pertence a essas sociedades; às vezes a propria existencia das sociedades é ignorada por nós.

Ha varias sociedades hierarquizadas num mesmo grupo, de maneira que os chefes e membros dos grupos inferiores ignoram a existencia dos grupos superiores e de seus chefes.

3. A propria finalidade da maçonaria é ignorada por muitos membros que procuram se convencer de que ela seja uma sociedade filantropica, cultural, etc.

4. Não se sabe quem são os chefes do conjunto de grupos da maçonaria, nem onde residem; sabe-se que ha tais chefes.

Conhecem-se varios grupos mais ou menos secretos, cujos orgãos centrais se chamam os Grandes Orientes. Mas acima deles ha outras Lojas, as que orientam o movimento, e recebem ordens de mais alto.

5) O fim positivo da maçonaria é implantar a supremacia dos judeus no mundo todo e organizar o mundo todo à maneira de uma maquina gigantesca de escravos, que servem ao povo de Israel, e adoram não a Santissima Trindade, mas o Deus de Israel; que não têm fé, mas são completos racionalistas. Querem implantar a religião da Humanidade, dirigida e governada pelo Povo Escolhido.

A luta contra o Catolicismo é uma **etapa necessaria** — a mais importante, da conquista do mundo para este monoteismo racionalista e materialista.

N. B. — Os judeus como individuos muitas vezes são inocentes dos planos impios dos chefes de sua nação.

Proposito:

1) Estudar o livro de Leon de Poncins — As forças secretas da revolução. Livraria do Globo, Porto Alegre.

2) Exercitar-se na visão catolica das como as que hoje são moda: perguntar: tal coisa é veiculo de idéias catolicas ou não.

II A tatica dos inimigos. Sua má fé.

1) A maçonaria mina e solapa todo o campo do apostolado da A. C. Enquanto são jecistas, os membros da A. C. só sentem a influencia maçonica nas idéias correntes, no ambiente, nas leis e costumes pagãos que vão ganhando voga.

Mais tarde, como Homens ou Senhoras que militam no apostolado leigo, ver-se-ão face a face com maçons, que trabalham para destruir o que a A. C. constroe, e para impedir com todos os recursos que a A. C. seja um fator de conquista do mundo.

2) A maçonaria trabalha com os mesmos principios de tecnica da A. C. mas em sentido inverso. O primeiro principio é: seleção. Este principio significa: escolha dos membros e formação esmerada. Na medida que um membro se vai compenetrando do espirito maconico e o vai disseminando é admitido a graus mais altos dentro de sua loja, e por fim convidado a pertencer a lojas de carater mais secreto e superiores. Continua pertencendo à primeira loja, e lá dentro serve de transmissor das ordens dos chefes das lojas superiores, e de formador de membros que possam passar para sua nova loja. Assim os maçons vão formando e selecionando sempre mais seus membros. As lojas mais altas, menos numerosas, são muito selecionadas e possuem membros de absoluta confiança dos chefes ocultos. Os graus superiores conhecem todos os graus inferiores, e nomeiam os chefes reais desses graus. Os inferiores não tem conhecimento dos graus superiores, nem têm comunicação com eles.

3) O segundo principio é o da infiltração. Os maçons criam associações de todos os generos que eles dirigem, e penetram em todas as associações que outros criam, em todos os postos de importancia. O papel dos maçons nesses lugares é propagar as idéias maçonicas, colaborar na dissolução dos costumes e na destruição das instituições e leis favoraveis à Igreja, e na criação de instituições e leis paganisantes v. g. o divorcio, a limitação da liberdade da Igreja, os impostos de celibato sobre o Clero, etc. Tal v. g. o "Rotary".

Até nas associações catolicas eles penetram. Assim houve uma grande tentativa de infiltração de maçons na A. C. em varios paises do mundo. O fim de tal infiltração é: conquistar a direção dos movimentos do laicato, para impedir que a hierarquia consiga se utilizar dos leigos para a reconquista da sociedade para Deus. Vão mais longe em sua audacia: empreendem a tentativa de transformar a A. C. num grande movimento heterodoxo e cismatico, como realmente o conseguiram em mais de um lugar. Cf. "Em Defesa da Ação Catolica", dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Tal tatica foi empregada com exito no seculo passado, quando quasi todas as Confrarias e Irmandades do Brasil estavam pejadas de maçons. As lojas provocaram a luta do governo contra a Igreja. Nesta situação, a Igreja devia contar com o apoio de suas associações, mas só encontrou em muitas delas a mais declarada hostilidade. A biografia de D. Antonio de Macedo Costa.

Tal tatica é possivel porque a maçonaria é secreta e o convivio dos maus com os bons não põe em "perigo" a sua maldade. Uma "infiltração" catolica em movimentos criados ou dirigidos pelos maçons é impossivel. Os chefes maçonicos bem conhecem seus aliados e seus inimigos, e nós quasi nunca podemos saber se um elemento cujo desenvolvimento não seguimos desde o começo, pertença ou não à maçonaria.

Por este motivo é um crime dar lugar de responsabilidades a pessoas entradas na Igreja depois de terem se afastado dela. Tais elementos podem ser bons, mas podem ser traidores. Enquanto não tivermos certeza absoluta da sinceridade da conversão, é nossa obrigação desconfiar, e não lhes dar postos de comando.

Á maçonaria se apica o que Jesus dizia: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia.

A nós na J. E. C., diz Nosso Senhor: "Sede vós prudentes como as serpentes e simples como as pombas". Não sejamos venenosas ou traiçoeiras como as cobras: delas devemos aprender a prudencia. Não sejamos tolas e estupidas como as pombas: delas devemos aprender a simplicidade, a pureza de intenção.

Resolução. Desmascarar a hipocrisia maçonica, e estudar os documentos, para poder combater a seita com vigor.

ARGUMENTAÇÕES APRESSADAS

Ha algum tempo, contava-nos o Sr. Conego Antonio Siqueira que o Pe. Dabin construia toda uma longa argumentação, em um dos seus tratados sobre A. C. — é sobre que ele escreve — sobre uma palavra de um documento pontificio. De maneira que toda a força do argumento residia sobre esse vocabulo, cujo sentido era explorado pelo tratadista. Ora, o Sr. Conego Siqueira deu-se o trabalho de verificar o texto original, e lá teve a dolorosa oportunidade de notar a ausencia do termo que servira de base para a argumentação do conhecido escritor sobre assúntos de Ação Catolica. O tradutor francês é que o empregava para significar não sei que do texto original. E ao nosso carissimo Pe. Dabin não ocorreu a lembrança de verificar a fidelidade da tradução que utilizava.

Como se vê foi uma argumentação apressada. É claro que podemos nos utilizar de traduções autorizadas dos textos pontificios. Quando, porem, toda nossa argumentação se baseia sobre uma palavra apenas, é necessario que essa palavra se encontre no original; do contrario estaremos construindo sobre a areia.

Pois, infelizmente, em questões de Ação Catolica, este sistema é muito comum. No louvavel desejo talvez de divulgar uma instituição que estava tão dentro das intenções do Santo Padre, acorreram sofregamente os teorizadores para melhor explanar o pensamento do Romano Pontifice, mas foram muitos deles vitimas de sua sofreguidão, e chegaram a conclusões verdadeiramente "maravilhosas", com enorme prejuizo para a causa da Ação Catolica. Pois que, começando a passar por mestres consumados, ninguem ousava contradita-los, seguindo-os uns com ardor igualmente irrefletido, e afastando-se outros do movimento, legitimamente alarmados com o que viam, sem, porem, sentirem animo para descerem ao campo da luta.

Neste mesmo autor, por exemplo, reputado uma autoridade em questões de Ação Catolica, encontramos ainda outras conclusões que sobremaneira chocam os ouvidos acostumados à Doutrina Tradicional da Igreja. Assim, quando o Pe. Dabin, em virtude de uma não sei qual participação no sacerdocio por parte dos membros da Ação Catolica, coloca a estes, na Igreja, em situação superior aos Religiosos mas leigos. Seu apostolado passa a ser um "santo labor" que entra na "categoria dos trabalhos **sob dependencia** da Ação Catolica (grifo nosso).".

Uma simples recordação do lugar proeminente que têm os Religiosos na Igreja, uma simples recordação da missão canonica que recebem as Congregações ensinantes para formar consciencias cristãs, missão coroada na aprovação de suas constituições pela Santa Sé, aprovação que, quando definitiva envolve a infalibilidade do Papa, seria suficiente para se ver que, em ordem ao apostolado, têm os Religiosos uma missão que supera de muito à delegação que recebem os simples leigos para esse fim. Os leigos, neste ponto, não passam de auxiliares que devem agir sob dependencia dos Religiosos sempre que desenvolvam sua atividade em campo confiado a estes, como acontece com a JEC nos Colegios Catolicos Pensar de maneira contraria é subverter a ordem tradicional da Igreja, sem fundamento em documento algum da Santa Sé.

Mas, um abismo chama outro. E desta participação no sacerdocio por parte dos leigos, chegou-se a admitir que a simples inscrição do leigo numa associação da Ação Catolica "lhe dá a capacidade de realizar um apostolado **especificamente sacerdotal** (o grifo é nosso)." E estamos deante de uma extensão dos poderes sacerdotais ao simples leigo, sem que se lhe conceda o carater do Sacramento da ordem, em que se fundamentam esses poderes; ou então teremos que a simples inscrição em uma associação da Ação Catolica é suficiente para conferir esse carater. Cousa realmente maravilhosa, pois que até agora, nem o Papa podia conferir efeitos sacramentais sem o rito sacramental. Não admira que tratadistas da Ação Catolica enalteçam a "novidade teologica" da Ação Catolica!

Teriamos ainda muitas outras observações que fazer. O que nos impressiona é que uma Ação Catolica assim orientada em vez de implantar o reino de Jesus Cristo, só contribue para destrui-lo, aluindo a base deste reino que é a Fé tradicional.

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

MÊS DE MARIA

Com grande brilho, vem se realizando, em todas as Paroquias, as praticas do mês de maio, em louvor a Maria Santissima, estando, assim todas as Filhas de Maria unidas neste mês, em que se cantam, de modo especial as glorias de Nossa Senhora.

Intenso tem sido o movimento de piedade, notando-se, sempre em todas as Igrejas, a presença de Filhas de Maria, com sua tradicional fita azul, quer pela manhã, assistindo ao Santo Sacrificio da Missa, quer à tarde ou à noite participando da reza.

E' que, graças a Deus, vai se tornando cada vez mais profunda a convicção de que amar a Maria é amar, de modo mais perfeito a Jesus, e unir-se com Deus Nosso Senhor.

RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Realiza-se, no proximo domingo, dia 21, das 13 às 17 horas, no Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665, uma "Tarde de Recolhimento" para Aspirantes, em preparo à proxima recepção que se realizará, ainda no mês de maio, em todas as Pias Uniões.

Falará às jovens Aspirantes o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, DD. minina.

Diretor da Federação Mariana Fe-

REUNIÃO MENSAL

Como habitualmente, às 10 horas, na Curia Metropolitana, realizar-se-á, no proximo domingo, dia 21, a reunião mensal da Federação, sendo esperado o comparecimento das sras. Presidentes ou de suas representantes.

MANHÃ DE RECOLHIMENTO

Recomendou a Diretoria da Federação, em reuniões anteriores a frequencia das Filhas de Maria às manhãs de recolhimento que se realizam nesta capital no 1.o e 3.o domingos de cada mês, na Capela das Sacramentinas, e no 2.o, na sede da Pia União de Santa Cecilia — todos eles tendo como pregador o Revmo. Mons. Macedo.

Para o que se vai realizar, no proximo domingo, dia 21, das 7,30 às 12 horas, na Capela das Sacramentinas, à rua da Gloria, a Diretoria da Federação chama a atenção das Filhas de Maria que, por não pertencerem à Diretoria de sua Pia União, tem essa manhã livre, podendo, portanto participar desse exercicio espiritual tão proveitoso para as almas.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3-1575 ou diretamente na sede da Federação, à praça da Sé, 47, 10.o andar, das 13 às 17 horas, até o dia 20.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM MARILIA

Na florescente cidade de Marilia, a 4 de junho vai se realizar uma concentração de Filhas de Maria, sendo a primeira vez que se verificará um movimento de fé nesse genero, naquela zona do Estado que, por ser muito rica, vem sofrendo o influxo das ambições materiais. Trata-se, pois de um movimento de grande importancia que devemos apoiar, sobretudo com ardentes preces neste mês de Nossa Senhora.

BOLETIM DA FEDERAÇÃO

As encarregadas da distribuição do Boletim na Pia União podem procurar o numero do mês de maio, já em circulação.



Federação das Congregações Marianas

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO

Estamos hoje em pleno Dia Mundial do Congregado, dia de grande significação e que no momento que atravessamos, toma um aspecto todo especial.

Todos os corações marianos hoje, mais que em outros dias, pulsam em unissono, com redobrada fé e com redobrada intensidade.

Em todos os recantos do globo onde ha uma Congregação, neste momento são celebradas Missas, ha comunhões, elevam-se preces e invocações, e em ação de graças por tudo quanto nossa Mãe Celeste nos tem concedido e por tudo quanto ainda nos concederá, pois que pedimos sua constante proteção para nós, para nossas familias e nossa patria.

Mas, um pedido todo especial é feito neste momento, por uma Figura Veneranda, por um Clavigero Augusto a quem foram entregues as chaves do reino dos Céus, pelo Cristo visivel em nossos dias, o Santo Padre o Papa Pio XII.

O Veneravel Pai de todo a Cristandade sofre nest momento as contingencias medonhas da guerra e todo o nosso afeto, todas as nossas orações, todo o nosso desejo são dirigidos para aquele Centro imortal e grandioso de onde se irradia o Cristianismo pelo mundo, a Roma do Vaticano, que, juntamente com seu Augusto Chefe, esperamos em Deus sejam poupados.

Com esta intenção partecipamos ontem da solene Hora Santa que, graças a Deus e a Virgem Santissima, contou com um grandioso contingente de Congregados rezando e pedindo a proteção especial ao Soberano Pontifice e à sua Sede Veneranda.

Foi de fato um espetaculo soberbo de fé e temos a certeza que a Virgem Santissima protegerá devidamente a Igreja de seu Divino Filho, da qual Ela é, depois de Jesus Cristo, um centro inefavel de veneração e de devoção.

Com a solene Hora Santa iniciamos as comemorações do Dia Mundial do Congregado, que terá prosseguimento hoje à noite, no Teatro Municipal, onde realizaremos uma Sessão Solene litero-musical.

Pedimos a todos os Congregados que OBSERVEM RIGOROSAMENTE as instruções seguintes:

O inicio da Sessão terá lugar às 20 horas em ponto.

Todos devem estar a postos um quarto de hora antes, isto é, às 19,45 horas, **com sua fita e distintivo.**

Não compareçam sozinhos, levem pessoas da familia, pois que a festa é da grande Familia Mariana.

Dentro do teatro ocupem o lugar indicado, conforme as disposições que a seguir damos:

Os membros da **Diretoria da Federação** se reunirão atrás do palco e durante a assembléia sentar-se-ão atrás dos R. R. P. P. Diretores e Sacerdotes convidados.

Os Presidentes das Congregações **ocuparão na platéia as 6 primeiras filas de poltronas,** da letra (A) até a letra (F), inclusive,

Em seguida aos Presidentes sentar-se-ão os membros das Diretorias e, se ainda houver lugar, os Congregados Maiores.

A platéia do teatro é destinada exclusivamente aos Congregados Maiores.

Os demais Congregados ocuparão o balcão, os camarotes de 2.a e o anfiteatro.

Os lugares laterais estão reservados aos convidados (munidos de convites), as familias dos Congregados.

No teatro haverá dirigentes cujas instruções deverão ser observadas sem discrepancia.

O DIA MUNDIAL DO CONGREGADO EM SANTOS

Hoje, Santos comemorará o Dia Mundial do Congregado com um programa especial, cuja execução será presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Idilio.

Esta Federação, tendo sido convidada a participar dos festejos, far-se-á representar pelo dr. Manoel Vitor, que será o orador oficial da assembléia.

Terminada esta, virá para a nossa capital uma luzida comitiva representando a Federação Diocesana de Santos.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM CAMPINAS

No proximo domingo, dia 21 de maio, haverá em Campinas uma grande concentração Mariana daquela Diocese.

O programa de concentração é precedido por uma semana Mariana, cujo inicio terá lugar hoje, com a Santa Missa e Comunhão por intenção do Santo Padre.

Hoje à noite, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano benzerá as bandeiras do Brasil, Pontificia e Mariana.

Esta Federação foi convidada para participar da concentração em Campinas, tendo sido dirigido um convite todo especial ao nosso Revmo. Pe. Diretor que, porem, obrigado por um velho compromisso, deverá seguir para Pirajú, onde, no mesmo dia que em Campinas, haverá tambem uma concentração Mariana.

No entanto, a nossa Federação far-se-á representar em Campinas pelo seu secretario o Congregado Armando José da Silveira, que será o seu orador oficial.

Pedimos a todos os Congregados que se esforcem por partecipar da concentração em Campinas, no dia 21 do corrente, domingo, pois que ha condução farta e o preço da viagem é bem reduzido.

CONCENTRACÃO MARIANA EM PIRAJU'

Tambem em Pirajú haverá no dia 21 do corrente uma grande concentração Mariana.

Esta Federação havia sido convidada desde ha muito e por isso o Revmo. Pe. Diretor, acompanhado pelo côro da Federação e seu regente, o maestro João Batista Curti, seguirão para aquela cidade.

Os Congregados desta capital que por ventura quiserem seguir junto o côro, poderão faze-lo, obtendo na sede da Federação as informações necessarias.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DA MODESTIA

Dentre as Campanhas da Juventude de carater permanente destaca-se a campanha da modestia. Intensifica-se o movimento anualmente, com o alvorecer do mês de Maio, consagrado a Excelsa Rainha, Modelo das Jovens Cristãs — Nossa Senhora Virgem Mãe de Deus. Procuram as jovens, neste mês fazer apostolado no recesso dos proprios corações, nos propositos firmes que a todo custo procuram cumprir. Corre entre as acistas uma oração em favor da Modestia espalhada com muito entusiasmo que prognostica um exito extraordinario. Quem aceita a oração faz diante de Nossa Senhora um verdadeiro compromisso, **livre e expontaneo** de melhor cultuar à Virgem Mãe.

Transcrevemos abaixo a oração afim de coloca-la ao alcance de toda a jovem catolica que se honra de ter por Mãe Maria Santissima — Modelo da Modestia.

COMPROMISSO DE UMA DONZELA CATOLICA A MARIA SANTISSIMA

Virgem Maria, Mãe querida, perante vossa imagem santissima, com a alma cheia de admiração por vossa angelica pureza e de gratidão pelos inumeros beneficios de Vós recebidos, com o intuito de mostrar meu maior carinho para convosco, venho hoje **prometer-vos** observar em tudo a modestia cristã, principalmente ante os excessos da moda corruptora dos trajes inconvenientes e do habito de andar sem meias. Tomo este compromisso e prometo observá-lo no meu trabalho, nos meus passeios e em outras ocasiões em que a modéstia o exigir.

Enquanto viver sobre a terra, espero, à sombra de vossa angelica pureza, ter cada vez mais horror ao pecado, e conservar imaculado o lirio da inocencia até o feliz momento em que possa cantar convosco e por toda a eternidade um hino de louvor à vossa Imaculada Conceição.

Atendei, ó Mãe, à minha suplica e livrai-me de todo o pecado. Amém.

"MAILLOTS" — DISTINTO PARA O MAR E PISCINAS

Prosseguindo na divulgação desse tipo de "maillot" aprovado pela Ação Catolica da Arquidiocese, está a Juventude Feminina apta a atender os pedidos dos referidos modelos americanos que graças a Deus e à proteção de Maria S. S. começam a se multiplicar. Como já temos noticiado, de longinquos estados do Brasil têm chegado à nossa Séde aplausos à Campanha aplausos concretizados nas encomendas dos "maillots", a que com a maxima presteza e alegria temos atendido.

As interessadas queiram dirigir seus pedidos diretamente à Séde da Juventude Feminina Catolica, rua Condessa de S. Joaquim, 215 onde serão dadas todas as informações solicitadas.

RECOLHIMENTO MENSAL

No proximo domingo, 3.o do mês, dia 21 de Maio farão os membros da Juventude Feminina Catolica, sua habitual manhã de recolhimento na Capela das Servas Sacramentinas à rua da Gloria, 474, das 7,30 às 12 hs. Será pregador o Revmo. Monsenhor Macedo Professor do Ipiranga.

A Juventude Feminina Catolica tem o maximo prazer em receber entre as suas retirantes moças que não pertencendo ao seu quadro social, desejam tomar parte nesse exercicio de piedade.

REUNIÃO MENSAL DA JICF

Domingo proximo, dia 21 às 11,30 hs. na Capela das Servas do SS. Sacramento terá lugar a reunião mensal das acistas deste sector. Esta reunião será presidida pelo snr. Assistente Geral da Ação Catolica Revmo. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer. As snras, dirigentes empenhem-se para o maior comparecimento possivel de jicistas de compromisso, estagiarias e simpatizantes.

HORA SANTA COLETIVA

Na Igreja do Sta. Ifigenia séde da Adoração Perpetua às 14,30 hs. e às 18,45 hs. a Juventude estará reunida para aos pés de Jesus Sacramentado fazer uma Adoração mensal. Havendo hoje os facultativos espera a Diretoria da Juventude sejam, como sempre, muito concorridas aquelas Horas de Adoração.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

AS PESSOAS QUE NÃO TRATAM DO SANGUE

ou o fazem de uma forma incompleta, estão sujeitas aos ataques de Reumatismo, artritismo, afeções da pele, dos olhos, da garganta e dos ouvidos, doenças do coração, do estomago e dos rins, dôres de cabeça, anemia, emagrecimento, arterioscierose, dormencias e inchações, abortos, partos prematuros, demencia paralitica, paralisia local ou geral, etc.

Consulte seu medico sobre os resultados obtidos com o Depurador-Tônico

"Galenogal"

como auxiliar no tratamento da Sifilis e comece hoje mesmo a usa-lo, livrando-se de todos estes males que lhe torturam a existencia.

Os medicos receitam, os farmaceuticos aconselham e os doentes o preferem.

N.o 84 — EC.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alleccão cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas Eczemas Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

EVANGELHO

A PAZ DE JESUS CRISTO

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(São João, 16, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: "Em verdade, em verdade vos digo, si em meu nome pedirdes a meu Pai alguma coisa, ele vo-lo dará. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Eu vos tenho dito estas cousas em parabolas, mas é chegado o tempo em que não vos falarei mais em parabolas, s não abertamente vos falarei de meu Pai. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que rogarei ao Pai por vós, pois o proprio Pai vos ama, porque vós me tendes amado e acreditastes que saí de Deus. — Eu saí do Pai e vim ao mundo; de novo deixo o mundo e vou ao Pai". — Disseram-lhe os discipulos: "Eis aí agora falais claramente, e não empregais nenhuma parabola. Agora vemos que sabeis tudo e que não é necessario que alguem vos interrogue. Por isso cremos que saistes de Deus".

COMENTARIO

"Praeterit figura huius mundi". A aparencia, que é este mundo, passa. Na realidade vivemos em parabolas, pois que a verdade não se nos manifesta na fulguração explendida de sua realidade, de maneira a captar imediatamente nossa inteligencia, e encher de alegria nosso coração. Toda a parabola, porem, contem uma verdade e é preciso romper a crosta que esconde este bem da alma, para que o homem se sacie e goze da bemaventurança. Ora este trabalho é penoso, como todo o esforço que se exige para alimpar uma estrada que conduz a um fim.

Nisto se funda a vida de sacrificio que continuamente temos que levar para viver na realidade. O tempo do descanso, da paz sem termos, tranquila sem esforços não é desta terra: é da eternidade.

Este esforço tem um duplo fim: conhecer a realidade através das sombras sob que se encombre; e partica-la, vive-la, conformar nossos atos com as normas que decorrem da verdade conhecida. Tambem neste ponto da pratica é-nos mister esforço, pois que, neste ponto igualmente vivemos em parabola, ou seja encobertos na sensibilidade que nos desvia de nosso fim, porque a materia de si efemera quer viver a sua vida efemera, ao passo que nossa alma imortal de si só se satisfaz com a vida eterna. E como a vida à primeira vista indefinita, como é a que se desdobra em anos que se sucedem, dá-nos uma aparencia de eternidade, não é dificil que nos enganemos, e nos confinemos na parabola, em vez de atingir a substancia.

Estas duas considerações explicam o aparecimento de erros em materia especulativa e em questões de costumes; erros contra a Fé e a Moral nem sempre claros, mas frequentemente com aparencias de verdade. Todas as heresias na Igreja não se mostraram assim de modo patente logo ao nascer. Foram fruto de uma evolução que culminou na condenação formal por parte da Santa Sé, após os debates dos estudiosos, e os trabalhos dos apologistas, e depois decresceu numa diluição que espalhou o espirito do mal de maneira imperceptivel. Este fato exige de nós um esforço novo, pois que as inclinações de nossa natureza já orientadas para o mal encontram estes aliados no ambiente desfigurado pelo espirito do mal.

—oOo—

Duplo esforço que, frequentemente, ainda nesta terra recebe recompensa; pois que Nosso Senhor não raro fala de modo claro às nossas almas, enchendo de alegria nossos corações. Sentimos então que realmente pertencemos à familia sobrenatural de Deus, que temos a Deus por Pai, ao qual nos reunimos mediante seu Filho, enviado a este mundo para nos tornar tambem a nós Filhos de Deus. O esforço continua, mas esta paz vai crescendo à medida que vamos intensificando nossa docilidade, acatamento, devoção para com a cadeira da verdade, assistida pelo seu Divino Fundador, Jesus Cristo. Aprendemos a rezar, a pedir, e, em todas as circunstancias, sabemos que Deus é nosso Pai, e jamais nos abandona. Só este pensamento enche de alegria nosso coração. É assim que se explica a decisão dos apostolos, a perseverança no bem, apezar de todas as perseguições de que foram objeto. Sempre e em tudo tinham nos labios e no coração o "superabundo gaudio in infirmitatibus meis ut inhabit in me virtus Christi". Porque, a força de meditação, estudo e oração, e pratica da mortificação cristã haviam deixado a figura para viver na realidade.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Organizado por senhoras de nossa sociedade, realizou-se dia 11 p. p., às 16 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o festival em beneficio das obras de assistencia a infancia, mantidas pela Liga das Senhoras Catolicas.

Por motivo de força maior, a data marcada foi transferida para o dia 11 do corrente, o que veiu beneficiar o festival, pois, alem do grande desfile de modas já anunciado, outras atrações foram incluidas no programa.

Esse festival cônta com o alto patrocinio da sra. d. Anita Costa, esposa do sr. Interventor Federal, da senhora d. Dirce Horta Barbosa, esposa do sr. general comandante da 2.a Região Militar, e de todas as esposas dos srs. Secretarios de Estado.

A comissão organizadora recebeu a adesão das seguintes senhoras para patrocinadoras:

Dora Andrade Alves de Lima, Condessa Marina Crespi, Condessa Amalia Matarazzo, Ismenia Cardoso de Almeira, America Milliet Sabino, Condessa Mariangela Matarazzo, Silvia Thiollier, Francisca Morais de Barros, Babi Vilares, Antonieta Amaral, Melania Anhaia Melo, Marina Sabino Assunção, Zenobia Monteiro Soares, Marieta Vampré, Renata Crespi da Silva Prado, Maria Luiza Vilares, Berta de Moura Campos, Celina Pacheco Barreto, Lili Penteado, Heloisa Ribeiro, Corina P. Mendonça, Albertina Mendonça Barros, Alaide Borba, Adelina de Barros Loureiro, Iracema Junqueira de Meireles, Carmen Andrade Reis, Olga Ottoni de Rezende Barbosa, Marina Matos Barreto, Guiomar de Ataliba Penteado, Ernestina Reis Magalhães, Felicissima Lara Campos, Mariangela Matarazzo, Inês D'Auria, Maura Brant de Carvalho Nogueira, Alice de Barros Souza Aranha, Marina Fleury de Camargo, Luiza Assunção Machado, Maria Assunção Novais, Elvira Lara Assunção, Iria Mota Novais, Margarida Lara, Rute Carvalho Vidigal, Celina Rodrigues Alves Cardoso de Melo, Altimira Guedes Penteado, Davina Lara Nogueira, Babi Gonçalves, Helena Andrade de Almeida, Irene Teixeira Leite, Cila Petinatti, Cristina Costa, Tereza Cerquinho Assunção, Raquel Simonsen, Eulina Morais Barros, Yayá Alcaide, Juliana Tomaselli, Clotilde F. Quilici, Julia Mendes, Pedrina F. Guimarães, Filomena Matarazzo Suplicy, Rosée Oliveira Castro Magalhães, Olga Mortari Ferreira, Maria Matarazzo Orchis, Almerinda Chaves, Antonieta Chaves Cintra Gordinho, Silvia Souza Queiroz do Amaral, Hortensia Brandão Teixeira, Clementina Veloso Roos, Dinorá Compatangelo, Lourdita Godoi, Cecilia Dias de Toledo e Anita Penteado.

— A reserva de lugares pode ser feita na Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, fone, 2-5619.

A Polonia e a conversão das igrejas cismaticas

Desde que o ambicioso Phócius, bispo grego, começou no ano de 567 o movimento para separar o Patriarcado de Bizancio de Roma — resultando no Grande Cisma Oriental (1054) e na criação da igreja grega autocéfala, com séde em Constantinopla — o Papado não cessou de procurar uma conversão. Os esforços da Santa Sé, embora tantas vezes infrutiferos, repetiram-se nos anos 1098, 1110-12, 1160, 1204, como tambem depois, em 1334-39, 1342-58 e em fins do século XIV.

Mas só no Concilio de Florença — convocado no momento, em que Bizancio se achava cercada pelos turcos, — chegou-se a um entendimento. Nas discussões sobre o Dogma conseguiu-se afinal, um acordo, inclusive na questão tão debatida "Filioque". Obtida a necessária adesão dogmática, a Igreja Romana para facilitar as tendencias unitárias — não insistiu sobre mudanças na liturgia tradicional do Rito Oriental.

O Concilio de Florença conseguiu estabelecer as bases para a conversão da igreja cismatica:

1 — Os sacerdotes do Rito Oriental podem contrair matrimonio, uma só vez, e sob a condição de realiza-lo antes da ordenação sacerdotal.

2 — A Santa Comunhão pode ser distribuida aos fiéis do Rito Oriental sob as duas espécies.

3 — A língua litúrgica na Igreja Unida será a língua nacional, isto é, grega ou eslava, mas não latina.

4 — O calendário Juliano pode ser usado na Igreja do Rito Oriental, em vez do calendário Gregoriano.

5 — A Igreja Unida aceita a doutrina da Igreja Católica sobre o Purgatório e sobre a eficácia das orações em favor dos vivos e dos mortos.

6 — A Igreja do Rito Oriental reconhece o Papa como o único chefe de Cristo e sucessor de S. Pedro, de toda a Cristandade, bem como o Mestre, o qual como representante de Cristo e sucessor de S. Pedro, Primeiro Papa, acha-se investido de todo o poder para instruir e reger a Igreja de Deus na terra.

7 — A Igreja Uniata ou de Rito Oriental, aceita absolutamente o Dogma da Igreja Católica, sobre a Santíssima Trindade e o Espirito Santo, e as verdades contidas no Símbolo dos Apóstolos, aceitando a verdade, expressa nas palavras "Qui ex Patre Filioque procedit" (que procede do Pai e do Filho).

Se os cismaticos aceitassem isso, voltarias a ser catolicos.

Infelizmente, a União de Florença não correspondeu às esperanças, nem pôs termo ao Grande Cisma, nem obteve praticamente a união

Para possibilitar as atividades missionárias na Rússia, onde milhares de almas se haviam separado do sucessor de S. Pedro, era mistér a cooperação esclarecida de um grande Estado vizinho.

A caminho do oriente russo, justamente, encontrava-se a Polonia. A sua situação geográfica, entre o Oriente e o Ocidente, o seu tradicional apego ao Rito romano, sua missão civilizadora sobre a Lituania e Rutênia — tudo isso predestinava-a a desempenhar o papel de traço de união, fazendo ponte entre o Vaticano e a Rússia.

Uma circunstancia facilitou muito esta missão conciliadora, foi o fato das fronteiras da República da Polonia, nos seculos XVI e XVII, se estenderem muito mais para léste do que as suas fronteiras de hoje, englobando os distritos de Polock, Witebsk, Smolensk, Kiev, Czernihow, e até Charkov no Mar Negro, contando assim, em seu território, alguns milhões de cismáticos orientais. Graças a essas condições e aos esforços incansaveis dos sacerdotes poloneses, especialmente dos Jesuitas, — entre os quais o Padre Piotr Skarga — e do Patriarca Metropolitano de Kiev, Miguel Rahoczy II, reuniu-se em 1593, em Brzesc Litewski, na Polônia, o Primeiro Sinôdo dos Bispos Rutenos e Rutenos Brancos para estudar e eliminar as existentes dificuldades e obstáculos, que impediam a união "de fato" da igreja cismatica com a Igreja Catolica na Polonia, para acabar, de uma vez, com as divergencias e malentendidos religiosos.

Os trabalhos desse memoravel sinodo prosseguiram satisfatoriamente. Foi notavel a cooperação das autoridades religiosas e civis, particularmente dos Bispos: Terlecki de Luck e Peciej e do Principe Ostrogski e outros partidarios da União. Neste ambiente, o Sinodo pôde "cumprir o seu dever de reconduzir as ovelhas desgarradas à unidade, como ensina Nosso Senhor Jesus Cristo", resolvendo "reunir as duas Igrejas, na base das decisões do Concilio de Florença". Antes da conclusão final era preciso, porem, obter a aprovação do Papa e fazer ato de "submissão". Por conseguinte, foram enviados a Roma os Bispos Terlecki e Pociej.

No ano seguinte, 1595, realizou-se um segundo Sinodo, presidido pelo Arcebispo de Lwow, Solikowski, no carater de Nuncio Apostolico; representava o Rei da Polonia o Principe Lew Sapicha, grande Chanceler da Lituania, que tinha por conselheiro o celebre pregador Padre Skarga.

Depois da alocução do Arcebispo Solikowski, que começou pelas palavras "só haverá um Pastor e um Rebanho", o Sinodo proclamou a União baseada nas decisões do Concilio de Florença. Este Ato de Proclamação da conversão à Igreja efetue-se, no dia 8 de outubro de 1596, na Igreja de S. Nicolau em Brzesc-Litewski, sendo ali celebrada a primeira Missa do Rito Uniata. Nessa ocasião, o Padre Skarga, pronunciou um dos seus mais eloquentes e vibrantes sermões, considerado classico. O Rei da Polonia, Sigismundo III, sancionou o Ato da União, no dia 15 de dezembro do mesmo ano. Seguiu-se a aprovação do Papa Clemente VII, que comemorou este sucesso, mandando cunhar uma medalha com a inscrição "Ruthenis receptis".

Desta maneira foi realizado o importante ato, que fez voltar à Igreja Universal, na base de um acordo voluntario, cinco milhões de fieis; esta União conseguiu, após 150 anos, por em pratica, o que o Concilio de Florença havia estabelecido.

A' União tambem não faltaram divergencias e apostasias. O Principe Ostrogski, a principio, ardente partidario da União, ofendido por não ter presidido o Congresso, pôs-se a excitar contra os "Papistas" alguns Bispos, que haviam assinado o "Ato", conseguindo a volta de algumas Dioceses à igreja cismatica, Assim foi que remaneceram nas provincias orientais da Polonia, numerosos nucleos "ortodoxos".

Embora a União de Brzesc-Litewski se tivesse enfraquecido pela cisão e depois fosse combatida pelos fanaticos cossacos, sendo mesmo desenhada pelos magnatas poloneses, que às vezes não permitiam aos Bispos Uniatas, apesar da promessa real, de tomarem assento no Senado — não obstante, a União conseguiu sobreviver e com o tempo, tornou-se universal a conversão das grandes massas da população, que habitavam as terras da Rutenia Branca e Galicia Oriental, isto é, as provincias de Lwow, Tarnov e Halicz, Wolynia.

A União de Brzesc-Litewski provocou aguda reação em Moscou, tanto mais que com o assim chamado Patriarcado de Moscou (1589) a igreja ficou sujeita à autoridade leiga, usando-se a Religião para fins politicos. Por essa razão, a Russia desde os primordios da União, declaron uma guerra sem treguas aos Uniatas, chegando ao ponto de dizer, que a causa formal das Partilhas da Polonia, pretextada e consumada por Catarina, fora a questão religiosa uniata.

Depois das partilhas da Polonia (1772-1792-1795) o governo tzarista impôs a "conversão" em massa dos Uniatas ao Cisma. Em 1836 o governo russo aboliu a União da Rutenia Branca; em 1875 em toda a parte da Polonia, que se achava sob o seu dominio, declarando arbitrariamente, que todos os Uniatas tinham que pertencer à igreja ortodoxa. Os que se opuseram a esta conversão compulsoria foram tratados como rebeldes.

A historia da Igreja Uniata desde Brzesc-Litewski, até nossos dias, fornece exemplos edificantes de firmeza, de fé e de tocante fidelidade à Igreja Apostolica Romana. A prova é que, apesar de todas as perseguições, a Igreja Uniata permaneceu inabalavel, representando (principalmente na Provincia da Galicia Oriental) 10,4 da população total do país. Contribuiu à Agiografia da Igreja com martires, vitimas dos cismaticos russos, entre os quais destacam-se São Josefat Kneewicz, Arcebispo de Polok, Santo André Bobola, padroeiro da Polonia, canonizado em 1939, sem contar milhares de fieis, que deram a vida em pról da União.

Depois da restauração do Estado Polonês em 1918, a Igreja Uniata reflorin. Pela Concordata, assinada em 1925, com a Santa Sé, foram aprovadas três Dioceses de Rito Grego-Catolico (Uniata) — a saber: Arcebispado de Lwow, Bispados de Przemysl e Stanislawow. Em 1937 contavam-se 2.299 Sacerdotes seculares; 1.669 membros do Clero regular e 3.300.000 fieis, que seguiam o rito uniata da Igreja Catolica Apostolica Romana.

Acrescentando a estas cifras seis milhões de poloneses catolicos estabelecidos nas provincias orientais da Polonia, (a leste da chamada "Linha Curzon") o numero total dos membros da Igreja Romana naquela zona, excede a nove milhões.

O fascismo contra a Igreja

Os fascistas italianos continuam concorrendo com os nazistas nos ataques à Igreja Católica — escreve o jornal suiço "Zuercher Zeitung". Recentemente, a oposição ao regime fascista por parte do Clero provocou uma intensificação das tendencias anti-católicas da imprensa do partido fascista.

Tais ataques são externados não só em folhas como o "Regime Fascista", mas tambem nos orgãos oficiais do partido, como "Republica Fascista", recentemente fundado por Mussolini. Os ataques dos fascistas contra a Igreja eram bastante comuns, mas agora o Clero católico é atacado com uma violência não inferior à dos livre-pensadores alemães na época da "Kulturkampf".

Por exemplo, o "Popolo di Alessandria", orgão oficial dos fascistas locais, usa esta linguagem: "Os Padres e os Cardeais católicos, e toda essa canalha, conspiraram durante vinte anos contra o regime fascista".

Um Jesuita recebe a Cruz Militar britanica

O Revmo. Pe. Bernard Eagan, S. J., capelão em Fordes, ganhou a Cruz Militar britanica por "extremo denodo e dedicação ao dever". Durante a pesada luta na Tunisia, em março de 1943, esteve muitas vezes, na frente da batalha, confortando os feridos e encorajando todas as fileiras, sob tremendo fogo. Na noite de 13 para 14 de julho do ano passado, seu batalhão de paraquedistas foi lançado no Sul de Catania, na Sicilia, entre as posições inimigas. Isolado do resto do batalhão, o Padre Eagan reuniu um pequeno grupo e, após esconder-se perto das posições alemãs, conseguiu, com grande dificuldade, livrar os seus homens, atravessando as linhas alemãs. O Revmo. Padre Eagan foi o primeiro Reitor da Escola de Beaumont, de Windsor.

Pregando e Martelando...

O BIGODINHO E O BIGODÃO

Pe. Ascanio Brandão

Desde que os exercitos poderosos de **Stalin**, vão de vitoria em vitoria na reconquista do solo russo invadido, entre nós começaram a se revelar os comunistas até ha bem pouco severamente reprimidos e censurados pela segurança nacional. Jornalistas e Editoras não receiam mais uma aberta propaganda das idéias bolchevistas. E' o entusiasmo delirante pela Russia dos soviets, cujas vitorias se atribuem às belezas e milagres do regime. Já não receiam o **espantalho** do comunismo. E quem ousa prevenir os incautos nesta hora de confusão é... **quinta coluna.** Procura-se a todo transe inculcar o principio: — combater o comunismo é combater a Russia, é servir ao inimigo comum — o nazismo. E com que habilidade exploram a situação delicada em que nos encontramos!

Andamos às voltas com os extremismos da **esquerda** e da **direita.** Uns **adoram o Estado Totalitario, fascista nazista,** outros o mesmo **Totalitarismo** da esquerda: — o **comunismo.** Não ha equilibrio. Agora, sob o pretexto de combate ao nazismo não faltam os gritadores de uma **democracia** francamente, abertamente comunista. E velada sob o tenue véu da gaze democratica, a doutrina dos discipulos de **Stalin** se propaga assustadoramente. A Russia já é cantada em verso e prosa. O Diabo já não é tão feio como o pintaram!

E aí está operigo. Combater o nazismo com apologias ao comunismo é tão estulto como perseguir o **Diabo** com amor a **Satanás.** Não vejo porque o bigodinho de **Hitler** mereça tanto odio quando se tem tanto amor ao **bigodão** de **Stalin!**

Ha uma enciclica de Pio XI contra o nazismo pagão e uma enciclica não menos severa contra o comunismo russo. Não sei porque se ha de elogiar tanto a Russia a ponto de um esquecimento quasi total do perigo bolchevista, só porque somos inimigos de **Hitler** e do nazismo! Demos graças a Deus que duas forças do mal se destruam mutuamente nesta guerra sangrenta. **Hitler** e **Stalin** arranquem-se os bigodes. E do **bigodinho** e do **bigodão,** livre-nos a Divina Misericordia!

UM CATOLICO EXEMPLAR

Frei Paulo Maria do Carmo, O.C.D.

Faleceu, em principios deste mês nesta capital, com 63 anos de idade um fervoroso catolico e Irmão Terceiro da Ordem Carmelitana Descalça.

Vida tão cheia de meritos, como foi a do Irmão Paulo, no seculo chamado Mario Flores, não ficará por certo no olvido de quantos o conheceram e lhe puderam aquilatar as virtudes raras e peregrinas. Como a perfeição do homem consiste principalmente no desempenho solicito e exato dos deveres do proprio estado, Mario Flores deixou após si um rasto luminoso de sua passagem pela vida, propondo-se como modelo de chefe de familia, por cujo bem-estar trabalhou a vida inteira. Casado aos 21 anos, com a senhora Guilhermina Santana, recebeu de Deus 9 filhos, aos quais dispensou sempre as maiores solicitudes paternas, sem lhes faltar até o conforto de uma certa abastança. Sobre este ponto costumava dizer que sentia portentosa e visivel a proteção de Deus, que lhe entornava os bens na medida das necessidades. Lição esta preciosa, em nossos dias, para tantos pais, que descrentes da Providencia divina, querem se arvorar em providencia exclusiva dos proprios filhos, que eles assassinam em germem ou repelem do curso natural da vida, sob, a alegação de não os deixarem sofrer.

Mas esta confiança na Providencia só se alimenta nas profundas convicções da fé. E quando falta a fé...

Mario Flores foi sobretudo homem de fé. Caráter adamantino, deveu sua formação religiosa exclusivamente ao proprio esforço pessoal, tal fora a carencia dos bafejos de u'a mãe que o orientasse na vida. E talvez por isto mesmo que aprendeu na propria escola do sofrimento, foi que se tornou esse catolico decidido, de fibra, pronto a qualquer sacrificio, à luta e até à morte, si fôra mister. Uma vez que ele deparara na Religião as maiores bençãos, o consolo para as horas de suas maiores amarguras e dissabores infindos e indefiniveis, resolveu viver a vida cristã na sua perfeição consante seu estado de vida. Ei-lo então professo na Ordem Terceira dos Carmelitas Descalços. Nesta Ordem ele recebeu um Manual, cuja Regra, aprovada pela S. Sé, é perfeitamente apta a conduzir seus membros à perfeição da vida cristã. Ninguem talvez como ele foi um carmelita tão entusiasta, tão ardoroso e tão exato na observancia da Regra. E tão despido de respeito humano. Com elegante galhardia envergava seu habito, que soube sempre honrar com uma pureza exemplar e profunda piedade. Queria tanto bem a sua Ordem e a zelava como si ela fora uma propriedade sua, e da qual tirasse os mais avantajados lucros. Sacrificava por ela horas de trabalho. E no entanto a Ordem não oferece aos seus membros outros proveitos que espirituais.

Foi assim, membro conspicuo da V. O. T. C. D., que o piedoso Irmão Paulo recebeu com verdadeira submissão à vontade de Deus, a Molestia que o imobilizou durante muitos meses, em meio a cruciantes dores. Visitado frequentemente pelos Padres Carmelitas e muitos outros de sua nizade, os quais o amavam à altura de seus meritos, confortado por todos os sacramentos que ele proprio solicitou a tempo de recebê-los com fruto, acolheu a noticia da morte com verdadeira alegria de espirito, passando placida e jubilosamente desta vida para a mansão dos bem-aventurados.

Que bom é para o fiel servo de Jesus Cristo ouvir, no ponto da morte, o convite jucundo e amoravel de Nosso Senhor: Ela, pois, bom e fiel servo, já que foste fiel no pouco, estabelecer-te-ei sobre o muito; entra na alegria do teu Senhor.

Comemorando a 2.a Concentração Diocesana das Congregações Marianas em Ribeirão Preto

Comemorando os dias jubilosos da Segunda Concentração Diocesana das Congregações Marianas realizada em Ribeirão Preto em 14 de novembro de 1943, o Boletim daquela Diocese publicou uma edição especial.

Lê-se no inicio a homenagem devida e respeitosa a Sua Santidade o Papa Pio XII, ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, e ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxilar daquela Diocese. Em suas diversas paginas encontram-se diversos trechos dos discursos pronunciados na Concentração, bem como varias frases elogiosas a essa magnifica manifestação de Fé.

É realmente uma minuciosa reportagem daquela Concentração, com uma noticia historica da Federação Diocesana das Congregações Marianas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

LIBERALISMO "CATOLICO"

Continuamos a transcrição do artigo "liberalismo" do "Dictionaire Apostolique" de D'Alès.

Sobrevem o Pontificado de Leão XIII, tão fecundo em Enciclicas que iluminaram as diversas partes da doutrina: entre essas Enciclicas, seguramente uma das mais belas e mais fecundas em ensinamentos é a Enciclica "Immortale Dei, sobre a constituição cristã dos Estados", publicada a 1.o de novembro de 1885. No que toca ao Liberalismo, o Pontifice, que se pode chamar doutor e pacificador, mantem a doutrina com tanta firmeza quanto os seus predecessores. Ele cita e confirma a Enciclica "Mirari Vos", a Enciclica "Quanta cura" e o "Syllabus" que lhe é inseparavel, cuidando, ao mesmo tempo, de dissipar os mal-entendidos, de explicar as atenuações praticas que os melhores interpretes da Enciclica "Quanta cura" tinham logo formulado sob o nome de hipotese. Elas estão completamente nestas três frases da Enciclica "Immortale Dei":

"Ninguem tem justo motivo de acusar a Igreja, seja de se recusar às concessões e acomodamentos rasoaveis, seja de ser inimiga de uma sã e legitima liberdade. — Com efeito, se a Igreja julga que não é permitido colocar os diversos cultos sob o mesmo pé de legalidade que a verdadeira Religião, Ela não condena por isso os chefes de Estado que, à vista de um bem a atingir ou de um mal a evitar, tolerem na pratica que esses diversos cultos tenham cada um o seu lugar no Estado. — E' enfim, costume da Igreja de velar com o maior cuidado a que ninguem seja forçado a abraçar a Fé catolica contra a sua vontade, porque, como observa Santo Agostinho: "O homem não pode crer senão de bom grado".

Ninguem pode contestar, a não ser que tenha "parti pris" ou que tenha deliberadamente rompido com a tradição catolica, que ha nessas atenuações que deixam intacta a doutrina (a tese) e que tomam largamente em conta as dificuldades ou impossibilidades que encontra em certas circunstancias a aplicação integral da tese (é a hipotese), tudo o que é necessario para desarmar as prevenções dos espiritos sinceros.

Assim, a despeito dos sobresaltos inevitaveis, mau grado a diferença de temperamentos e a diversidade das tendencias, a tempestade se acalma e pouco a pouco a paz se estabelece. Esta era a epoca da maxima floração dessa obra dos "Circulos catolicos de operarios" recrutada entre os mais valentes fiéis e que declarava altamente na primeira plana de seu programa publico que tinha por principios as definições da Igreja sobre suas relações com a sociedade civil. — O liberalismo "politico-religioso" tinha desaparecido como doutrina, mas subsistia, seguramente, como tendencia, e se traduzia por uma disposição a exagerar as exigencias da hipotese e a reduzir alem do necessario os direitos publicos da Igreja e os deveres do Estado; acusava-se tambem o antigo regime, seja por julgamentos pouco equitativos sobre um passado onde a tese era mais honrada, seja por uma predileção especial às instituições e formas de governo que se convencionou chamar de liberais. Costumava-se muito confundir as liberdades publicas com o parlamentarismo, confusão essa das mais lastimaveis porque as sãs e solidas liberdades publicas podem ter outra base e outra garantia que uma constituição à moda inglesa, e porque o mecanismo parlamentar, — do qual estamos tendo a dolorosa experiencia — pode ser manejado de um modo tirano. Sob o imperio destas causas e de mil influencias diversas, abandonou-se bastante, em varias circunstancias, a pureza da doutrina supondo ganhar muito junto dos adversarios, e sobretudo junto da massa indiferente, reclamando, sem fazer as necessarias reservas, as famosas liberdades modernas e reinvidicando quasi unicamente para a Igreja o direito comum. Sei que para muitos tudo não passava de uma questão de "nuance", mas quem ignora que nos discursos e na conversação a "nuance" não é sem importancia? Pouco a pouco apareceram entre os catolicos divisões que tiveram inicio nos multiplos conflitos intelectuais, religiosos, politicos e sociais. Formase uma atmosfera impregnada de modernismo e democratismo, muito favoravel a uma nova eclosão do liberalismo. A Enciclica "Pascendi", e a carta magistral de Pio X aos Bispos da França, assinalando e condenando o modernismo social do "Sillon", mostram que a chaga mal cicatrizada se reabrira toda sangrenta. Não quero me estender, mas é bom citar alguns trechos significativos.

Assim, no "Bulletin de la Semaine", de 12 de julho de 1911, um homem que desempenhou um papel importante no movimento da vida politico religiosa de nossa epoca, George Fonsegrine, propunha uma teoria que não parecia muito diferente dos primeiros liberais: "A Igreja não pode admitir nem a liberdade do erro, nem a indiferença, nem a neutralidade; Ela tem o dever de proclamar a verdade e de assinalar o erro, mas esse dever é completamente espiritual. Sua autoridade não poderia ter ação senão sobre seus filhos; não pede às potencias da carne senão que a deixem livre, livre para ensinar segundo seus fins proprios e segundo sua constituição, e de a proteger contra aqueles que quiserem lhe tirar essa liberdade de ensino, de pregação e de disciplina espiritual. O Estado deve proteger os cidadãos catolicos como a todos os outros, lhes assegurar como a todos os outros as condições materiais de um desenvolvimento espiritual em que ele não entra e nem pode entrar". Tudo isso não é bem novo: é a tese rebatida do direito comum. M. Fonsegrive observa, não sem melancolia, que essa teoria "tem o grande defeito de não ter sido sustentada por nenhum teologo catolico autorizado". E' um incoveniente grave, com efeito; mas o que é muito mais grave, é que a Igreja ensina e impõe uma doutrina completamente diferente. Um outro escritor catolico, historiador de grande valor, membro do Instituto, Imbart de La Tour, formulou no "Bulletin de la Semaine" (2, 8 de agosto e 20 e 27 de dezembro de 1911, 10 e 17 de janeiro de 1912), a proposito de um livro do Pe. Laberthonnière, e numa resposta extensa às criticas feitas em Études, 5 de outubro de 1911, pelo Pe. Yves de La Brière, uma doutrina que nos conduz novamente para os dias em que o liberalismo religioso doutrinario se afirmava do modo mais nitido. Em seus diversos artigos, o sabio professor é adversario decidido da tese tradicional, sancionada diversas vezes pelo Magisterio Infalivel. Seu requisitorio habil e cortez não é isento de paixão, ainda que geralmente medido, se pode surpreender em mais de um lugar um ardor que se enquadra mal com a gravidade requerida pelo historiador ou escritor que penetra no campo da Teologia. — M. Imbart de La Tour não é o primeiro; seu manifesto — posso tambem lhe dar esse nome — é um acontecimento no mundo do pensamento catolico, porque é a expressão eloquente, raciocinada e sabia de um grupo numeroso de moços que parecem ter esquecido muito e aprendido muito pouco. As velhas discussões suscitadas pelo "Avenir" são de novo travadas. Ha alguns anos, elas readquirem vida e calor. Não acuso ninguem nesse particular, quer de desprezo, quer de indiferença pela palavra dos Soberanos Pontifices; mas não deixo de ter a firme convicção que doutrinas condenadas pela Enciclica "Mirari Vos", de Gregorio XVI, pela Enciclica "Quanta cura", de Pio IX, pela Enciclica "Immortale Dei", de Leão XIII, acham-se hoje renovadas nas publicações ou discursos feitos em nome e nos interesses da Religião. Temos, portanto, o dever imperioso de dizer a verdade e de expor em sua integridade, sem exagera-la e sem diminuir, a doutrina tradicional e catolica. E' o que vamos fazer depois de ter consagrado algumas linhas ao que se pode chamar de Liberalismo economico.

NOTA SOBRE O LIBERALISMO ECONOMICO

A economia social é, bem tomada a coisa, "a ciencia das leis que devem governar a atividade humana, na ordem dos interesses materiais da sociedade".

O socialismo inscreve no inicio de seu programa: propriedade coletiva e nacional dos instrumentos de trabalho, administração das forças economicas exercida diretamente pelo Estado, representando a democracia.

A escola catolica e tradicional procura a solução da questão social na liberdade individual e corporativa, ajudada pelo Estado, inspirada, pela Igreja, pela justiça e pela caridade cristã.

A escola liberal tem divisa: liberdade individual absoluta na ordem economica; abstenção do Estado.

O liberalismo economico aplica na ordem dos interesses materiais o postulado da liberdade, tão caro a todos os liberais. Todos os males provem das restrições impostas à liberdade. A liberdade liberta de todos entraves é o unico elemento de progresso, de harmonia e de paz social. Os partidarios dessa escola gostam de repetir que o interesse pessoal levará infalivelmente o individuo livre a agir para o maior bem do corpo social, e que a livre concorrencia é uma lei providencial de harmonia entre as diversas classes sociais. O interesse pessoal, movel unico da atividade economica, a livre concorrencia, principio fecundo de prosperidade; leis naturais produzindo necessariamente a harmonia social, eis os dogmas fundamentais da jovem escola liberal.

Os primeiros, "os fisiocratas", no seculo XVIII, discipulos da filosofia da Enciclopedia, de acordo com a filosofia da epoca, ensinaram com Quesnay, Le Trosne, Turgot, "que o sensualismo é a base da moral e da sociedade, que as leis fundamentais da vida social decorrem das necessidades fisicas do homem que a ação do governo deve tender unicamente a assegurar a liberdade das convenções pelas quais o homem dispõe de sua propriedade, que não é necessario pedir a lei senão uma coisa: permitir aos homens tomar como unico guia seu interesse pessoal. E, em tudo que não fira a liberdade de outrem: laisser faire, laisser passer.

Adam Smith, o chefe da escola inglesa, se inspirou nas idéias e trabalhos dos fisiocratas, para construir um sistema de economia politica segundo uma ordem de liberdade natural na qual tudo se move sob a lei do interesse. Na formula que Lay dá do Estado, nenhuma salvaguarda é dada aos interesses superiores da moral publica, ou da proteção dos fracos.

Na França, com J. B. Say, com Joseph Garnier e com De Molinari, o representante mais brilhante da escola liberal foi Bastiat. Para ele, o fim superior do homem é o prazer. Gosta de comparar a mecanica celeste e a mecanica social. Todas duas são chamadas por uma lei natural a produzir a ordem e a harmonia na sua esfera respectiva. Sob uma outra formula ele reproduziu a celebre formula dos fisiocratas: o mundo anda por si mesmo. Hoje, sob a pressão dos acontecimentos, esse liberalismo foi consideravelmente atenuado. Assim, M. Leroy Beaulieu aderiu plenamente às medidas estabelecidas na Inglaterra para proteção do trabalho das mulheres e crianças. Em principio, os economistas modernos admitem uma certa restrição à liberdade de trabalho no caso em que a higiene e a moral publica se achem gravemente comprometidas. De fato, eles rejeitam em muitos casos essa intervenção da lei. — A essa facção moderada se pode ligar, em uma certa medida e com nuances muito variadas, um grupo de catolicos muito anti-liberais em Religião e em politica, e aos quais podemos chamar de semi-liberais em economia social, que tomou o nome de Escola de Angers, e que gosta de interpretar, levando-os a um minimo, os ensinamentos da Enciclica "Rerum Novarum", em oposição com a Escola mais estrita, dita Escola de Liège.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

SELOS PARA COMPRA DE BONUS DE GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — O governo brasileiro, a exemplo do dos Estados Unidos, vai lançar á venda selos para os Bonus de Guerra, de valores de 1 a 5 cruzeiros, que poderão ser adquiridos em qualquer firma comercial, a titulo de propaganda.

Esses selos serão colecionados em albuns, de 50 paginas, que depois de cheios, serão trocados pelas Obrigações de Guerra. A Casa da Moeda já está confeccionando esses selos.

PORTARIA DO SR. JOÃO ALBERTO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de poder exercer maior controle sobre determinadas materias primas utilizadas na industria quimico-farmaceutica;

considerando, ainda, a conveniencia de bem orientar o comercio e industria de produtos quimicos e farmaceuticos do Rio de Janeiro, resolve:

1.o) — Unificar as portarias, 59, de 15 de maio de 1943; 129, de 10 de setembro de 1943, e 195, de 21 de janeiro de 1944, ampliando-as e dando-lhes a nova redação que se segue:

Ficam como sujeitas ao regime de quotas as materias primas seguintes: 1.o) — Alcaloides e seus sais; 2.o) — Substancias entorpecentes; 3.o) — Sulfanilamidas, compostos e derivados (Sulfas em geral); 4.o) — Digitalina e similares; 5.o) — Acido citrico e acido salisilico; 6.o) — Aspirina antipirina, arsenico branco, bensoato de sodio, bicarbonato de sodio, fonacetina, clicose, gluoconato de sodio, iodo metaloide e iodo em geral, piramide, salisilato de sodio, salofeno, urutropina; 7.o) — Barbituricos em geral; 8.o) — Fenol e formol; 9.o) — propionato de tostostorono de feliculina, compostos e derivados; 10.o) — Goma adragante goma-arabica.

A venda destas materias primas fica na dependencia de autorização expressa da Comissão de comercio e industria de produtos quimicos e farmaceuticos, que, de acordo com o levantamento das necessidades da industria determinará as quotas com os respectivos preços.

PRODUÇÃO DE AÇO

RIO, (ASAPRESS) — O Brasil produziu em 1939, 141.095 toneladas de ação; em 1943, 184.325 toneladas, de acordo com dados fornecidos pela Estatistica da produção mineral.

ENTRARÁ EM VIGOR DIA 19 A NOVA TABELA DE PREÇOS DE GENEROS DE 1.a NECESSIDADE

RIO, (ASAPRESS) — No proximo dia 19 do corrente, deverá entrar em vigor, nesta capital e em São Paulo, e quinze dias após, nos demais Estados, a nova tabela de preços dos principais generos alimenticios de primeira necessidade.

No gabinete do Interventor Amaral Peixoto, teve lugar a ultima reunião preparatoria, durante a qual foi examinada a situação da batata e da cebola, tendo se cogitado tambem dos preços do feijão, da banha, do arroz, do chaque, do milho e da farinha. Encerrados os trabalhos preliminares, houve uma segunda reunião, durante a qual o Interventor fluminense salientou a necessidade premente e a utilidade de serem estabelecidos preços nos proprios centros de produção, razão principal das reuniões que se vinham processando desde a ultima semana. Encerrando a sessão, o sr. Amaral Peixoto marcou as segundas-feiras, para a realização das reuniões da Comissão Consultiva.

PARA EVITAR MAIS UMA BURLA DO "EIXO"

RIO, (ASAPRESS) — Foram dadas instruções ás aAgencias do Banco do Brasil, no sentido de não mais efetuarem a compra de ouro, sem previa e rigorosa averiguação comprobatoria, de não se tratar de ouro proveniente das potencias do "eixo".

Para impedir que estas possam burlar a providencia que acaba de ser adotada, a tais averiguações dever-se-á aplicar igual rigor, ao ouro que, na forma direta ou indireta provenha de paises que mantenham relações com o "eixo" e até mesmo de paises que adquiram ouro, de qualquer outro que continue mantendo relações com os paises eixistas.

Como é do conhecimento publico, declarações nesse mesmo sentido já foram feitas anteriormente, pelos tesouros norte-americano, britanico e russo. Diversos governos das Nações Unidas constituidos no exilio, tambem reforçaram essas declarações, as quais o Brasil, agora, vem de esposar.

O objetivo dessa medida é impedir que o "eixo" continue vendendo aos paises com os quais mantem relações diplomaticas e comerciais, o ouro roubado dos paises ocupados. Os nazistas, premidos pelas circunstancias, estão comprando nesses paises, materias primas estrategicas, a preços elevados, efetuando o respectivo pagamento, com ouro roubado.

Esta determinação do Banco do Brasil, impedirá que o ouro assim entregue pelos alemães aos paises com os quais mantem relações, possa, de uma forma ou de outra, ser vendido ao mercado brasileiro.

Troca de telegramas entre os Presidentes Vargas e Roosevelt

RIO, (ASAPRESS) — Por motivo do falecimento do coronel Frank Knox, o sr. Getulio Vargas dirigiu ao Presidente Roosevelt o seguinte telegrama:

"Queira V. Excia. aceitar meus pesames pelo falecimento do coronel Frank Knox, cujo passamento não só enlutou a Marinha desse pais como causou pesar ao Brasil que teve no ilustre morto valioso colaborador para seu esforço de Guerra. a) Getulio Vargas — Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta o Chefe da Nação brasileira recebeu o seguinte telegrama do Presidente Norte Americano:

"Muito apreciei sua mensagem de simpatia em nome da Marinha e do povo brasileiro por motivo do falecimento do Secretario Frank Knox. A colaboração intima e efetiva das Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos foi para ele motivo de orgulho e satisfação como continua a ser para mim. a) Franklin D Roosevelt — Presidente dos Estados Unidos da America do Norte".

Cessará depois da guerra o imposto sobre lucros extraordinarios

RIO, (ASAPRESS) — O Departamento Administrativo dos Serviços Publicos manifestou-se contrario á proposta do Ministerio da Fazenda, de aplicação de cerca de 2 milhões e meios de cruzeiros na compra de maquinas e moveis para os serviços de lançamento e cobrança de imposto sobre lucros extraordinarios, fundamentando sua atitude em que o imposto cessará depois da guerra e que os preços das maquinas no momento atual são elevadissimos para que os mesmos sejam admitidos como consequencia da formação de futuros estoques.

Pelas vitimas da invasão da Belgica

RIO, (ASAPRESS) — O embaixador da Belgica nesta capital mandou celebrar uma missa por alma das vitimas da invasão da Belgica pelos nazistas, cujo quarto aniversario transcorreu dia 10.

O oficio religioso, celebrado na Igreja da Cruz dos Militares, foi assistido por altas autoridades, diplomatas e elementos da sociedade carioca.

Voarão ainda este ano

RIO, (ASAPRESS) — O fiscal do Ministerio da Aeronautica junto á Fabrica de Aviões da Lagoa Santa acaba de anunciar que ainda este ano estarão voando nos ceus brasileiros os primeiros avies genuinamente nacionais. Todas as peças, inclusive os motores, serão fabricadas em nosso país.

Chegou ao Rio o Interventor na Baía

RIO, (ASAPRESS) — Em avião da Panair, chegou na tarde do dia 10, o Interventor Federal no Estado da Baía, general Pinto Aleixo, que aqui vem tratar de assuntos referentes á sua administração junto ás autoridades federais.

Santuario de N. Senhora de Fatima

RIO, (ASAPRESS) — O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, Dom Jaime Camara celebrará uma Missa solene, promovida pela Comissão de Senhoras, para a construção do Santuario de Nossa Senhora de Fátima, comemorando a primeira aparição de Nossa Senhora.

A noite, realizar-se-á grande procissão das velas, finda a qual, o Nuncio Apostolico dará pela primeira vez a benção dos doentes.

Embaixador extraordinario

RIO, (ASAPRESS) — Por decreto do presidente da Republica, o diplomata Antonio Camilo de Oliveira, foi designado para embaixador extraordinario e plenipotenciario, em missão especial á posse do presidente eleito da Republica da Costa Rica, dr. Teodoro Picado.

Realizar-se-á em Junho a 2.ª Conferencia Penitenciaria Brasileira

RIO, (ASAPRESS) — Realizar-se-á nesta capital, durante a segunda quinzena de Junho, a segunda conferencia penitenciaria Brasileira.

Sob os auspicios do sr. Presidente da Republica e presidencia do sr. Ministro da Justiça, a Conferencia terá por objetivo o estudo e aplicação das normas penitenciarias, estabelecidas pelos novos diplomas legislativos.

As sessões deverão realizar-se na sede do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, cujos membros compõem a comissão executiva e a elas comparecerão representantes dos Estados.

A legislação trabalhista e os trabalhadores rurais

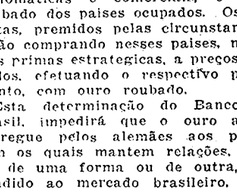
RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica aprovando uma exposição de motivo do Ministro do Trabalho, concordou, em que não será aplicada aos trabalhadores rurais a legislação trabalhista vigente, salientando-se a necessidade de mais breve solução para o caso dessa grande classe produtora.

Pascoa dos funcionarios dos Correios

RIO, (ASAPRESS) — A Pascoa dos funcionarios dos Correios e Telegrafos realizar-se-á ás 8 horas, no proximo dia 14, na Matriz da Candelaria, e será oficiada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Camara, sendo a tribuna ocupada por Monsenhor Henrique de Magalhães.

Crise de troco

RIO, (ASAPRESS) — Por autorização do Ministro da Fazenda, a Caixa de Amortisação, para atenuar a crise de trocos, lançará á circulação, as cedulas de mil reis conhecidas popularmente por "japonesas" as quais estavam sendo recolhidas. Assim, serão entregues ao publico, um milhão e quinhentos mil cruzeiros em cedulas de mil reis.



Adiadas as homenagens ao Dr. Souza Dantas

RIO, (ASAPRESS) — Comunicanos o Ministerio das Relações Exteriores. "O Embaixador Luiz Marins de Sousa Dantas, que viajava presentemente com destino ao nosso país, saber do falecimento do embaixador Rodrigues Alves, solicitou ao Itamaraty o adiamento das homenagens que serão prestadas ao seu desembarque, exprimindo assim a sua solidariedade ao luto que envolve a diplomacia brasileira".

Missão Militar Uruguaia

RIO, (ASAPRESS) — É o seguinte o programa de recepção á delegação militar uruguaia chegada dia 11, e chefiada pelo general Alfredo R. Campos, ministro da Defesa Nacional daquele país amigo.

Dia 12 — 13 horas — Almoço no Silvestre; 16 horas, horas, visita ao Ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exercito; 19 horas, visita a A. B. I., e ás 21 horas, jantar no Casino da Urca.

Dia 13 — 7 horas — Embarque para Rezende em visita á Escola Militar; ás 21 horas, jantar intimo, oferecido pelo Ministro Osvaldo Aranha.

Dia 14 — Homenagem a F. A. B. no estadio do Vasco da Gama ás 15 horas, e ás 13 horas almoço oferecido pelo Ministro Osvaldo Aranha no hipodromo da Gavea.

Dia 15 — 11 horas — Visita ao Forte de Copacabana, e ás 13 horas almoço oferecido pelo Ministro da Guerra.

Dia 16 — Pela manhã, partida para São Paulo, recepção em São Paulo pelo comandante da 2.a Região Militar cautoridades civis, ás 20 horas, jantar no Roof da Gazeta.

Dia 17 — Visitas protocolares, e ás 20 horas, solenidade no estadio do Pacaembú.

Dia 18 — pela manhã, regresso ao Rio de Janeiro, ás 20 horas, jantar no Automovel Clube oferecido pelo Conselho Nacional de Desportes.

Dia 19 — Regresso ao Uruguai.

Entrevista do Ministro da Justiça argentino

RIO, (ASAPRESS) — A entrevista do sr. Baldrich, Ministro da Justiça da Republica Argentina, causou pessima impressão, visto endeusar os regimes totalitarios de Salazar e Franco, alem de fazer referencia a Plinio Salgado, que, segundo o titular argentino, poderá ensinar alguma cousa á organização argentina.

O mais interessante é que concedida a entrevista a um matutino, dois dias depois ela foi reproduzida em varios jornais.

Presume-se que foram os integralistas os financiadores das transcrições.

O DASP não concordou

RIO, (ASAPRESS) — Em virtude das dificuldades de transporte, o Itamaraty havia proposto a suspensão de viagens de estudos do Brasil para os Estados Unidos, com o que não concordou o Departamento Administrativo do Serviço Publico, alegando que isso seria prejudicial ás relações culturais das duas nações. O presidente da Republica, em face dessa exposição, resolveu que continuem sendo feitas essas viagens.

Aumento da frota Mercante Brasileira

RIO, (ASAPRESS) — O Loide Brasileiro, conforme já camunicamos, encomendou ao Canadá 20 navios de cerca de 5.000 toneladas cada um. Os primeiros cinco desses navios serão entregues dentro de um ano, já tendo sido pagos 10 por cento do montante do preço.

Agora podemos adiantar que a Companhia Nacional de Navegação Costeira está construindo em seus estaleiros cinco navios, de 3.500 toneladas cada um. Terminada essa serie, será iniciada uma outra de navios maiores, de 8.000 toneladas.

Essas duas Companhias de Navegação receberão cerca de 130.000 toneladas de novos navios, o que corresponderá as nossas perdas maritimas, em consequencia dos torpedeamentos. O Brasil dá, desse modo, o seu primeiro grande passo para reencetar o seu comercio exterior após a guerra, quando terá de empenhar-se para manter os mercados conquistados durante a conflagração mundial.

Movimento da Central

RIO, (ASAPRESS) — Durante o mês de abril, os trens eletricos da Central transportaram 1.124.104 passageiros. A renda total foi de Cr$... 989.980.000,00.

Policiamento Militar

RIO, (ASAPRESS) — Iniciou-se, ontem, o policiamento militar da cidade. Em todos os bairros do centro e nos suburbios, viam-se militares com as fitas caracteristicas no braço. Nos seus postos de vigilancia, todos acatavam os jovens militares do policiamento a começar pelos proprios colegas em transito pelos logradouros publicos, ou nos botequins e casas de diversões. O policiamento militar, constituiu, assim, uma nota de grande originalidade na noite de ontem.

Correspondencia para o sul da Italia

RIO, (ASAPRESS) — Os correios do Brasil acabam de enviar para a Italia, via Estados Unidos, a primeira correspondencia direta do Brasil para o sul da peninsula. Depois que a Italia entrou na guerra esta é a primeira correspondencia a ser enviada diretamente, devendo a mesma demorar cinco dias para chegar ao destino.

Os resultados do espiritismo

RIO, (ASAPRESS) — Em ultima reunião da Liga de Higiene Mental, o prof. Xavier de Oliveira fez sensacionais declarações, declarando que no Brasil, "ha mais tendas espiritas do que igrejas e hospitais", e a certa altura de sua comunicação afirmou, "os hospitais estão mais cheios de loucos vitimas de espiritismos, do que da sifilis e do alcool". Terminou suas declarações, propondo uma campanha contra essa seita e a organização da assistencia ás familias dos loucos.

Separação dos Cursos de Geografia e Historia

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Educação dr. Gustavo Capanema, levando em consideração o oficio do embaixador Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, determinou a separação dos cursos de Geografia e Historia nos estudos da reforma da Faculdade Nacional de Filosofia.

Permitida a matricula na Politecnica

RIO, (ASAPRESS) — Conforme foi noticiado, numerosos estudantes que prestaram exames vestibulares este ano na Escola Nacional de Engenharia, apesar de terem obtido aprovação não lograram a necessaria licença para se matricular, devido á falta de acomodações no predio onde funciona aquele estabelecimento de ensino superior.

Esta situação provocou um movimento por parte dos interessados junto ao Ministerio de Educação, no sentido de que o governo facilitasse a solução do caso favoravelmente aos estudantes.

Nesse sentido, em despacho com o Presidente da Republica, tratou o Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, do assunto, tendo ficado resolvido que dada a nossa grande necessidade de engenheiros, será permitida a matricula daqueles estudantes, providenciando o governo as remodelações por que tenha de passar a referida escola, afim de que possa comportar este acrescimo de alunos.



Delegação de Ordem Politica e Social

O Interventor Fernando Costa assinou um decreto, desligando da Superintendencia de Segurança Politica e Social a Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social a Delegacia Especializada de Estrangeiros e a Delegacia Especializada de Esplosivos, Armas e Munições, ficando as duas primeiras diretamente subordinadas á Secretaria de Segurança Publica.

A Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições passa a depender do Gabinete de Investigações; passando a Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social a denominar-se Delegacia de Ordem Politica e Social. O seu titular será nomeado diretamente pelo Interventor Federal e será um dos delegados da Policia Estadual.

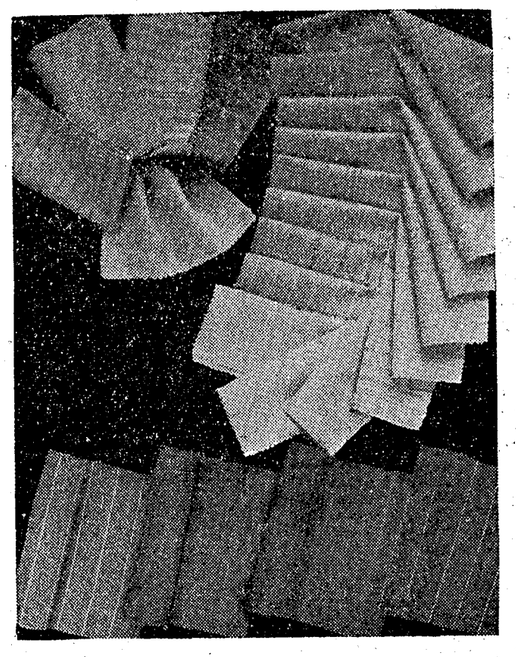
NOVO RAMAL FERROVIARIO

Vai ser construido um ramal ferroviario, ligando a estação de Barra Bonita ao Rio do Peixe, onde existem grandes jazidas de carvão.

Já foi aberto o credito de Cr$ .... 9.736.402 00 necessario á construção dessa variante. Os trilhos, procedentes dos Estados Unidos, já se encontram em Santos.

Assim, dentro em breve poderá ser transportado o carvão diretamente das jazidas, o qual não estava sendo devidamente aproveitado devido ás dificuldades do transporte. A Central do Brasil, candidatou-se ao carvão e fez um acordo com a Sorocabana, fornecendo as locomotivas e os vagões necessarios.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Filial: Rua 12 de Outubro N.º 191 — Telefone: 5-0800

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS

P. MACHADO & FILHOS

RADIO-MENSAGEM PONTIFICIA NA VIGILIA DO NATAL DE 1943

(continuação da 3.a pagina)

fundar-se de odios que inflamam os povos uns contra os outros e não deixam esperar nada de bom para o futuro.

III. — AOS FIÉIS

O CONFORTO DA FÉ NAS ATUAIS CALAMIDADES

Vinde agora vós, ó cristãos, vós, ós fiéis, unidos por um inefavel vínculo sobrenatural com o Filho de Deus, feito pequenino por nós, guiados e santificados pelo seu Evangelho, alimentados pela graça fruto da Paixão e da morte do Redentor. Tambem vós sentis a dor, mas com a esperança de um conforto que vem da vossa fé.

As presentes misérias são tambem vossas; a guerra devastadora visita e atormenta tambem a vós, os vossos corpos e as vossas almas, os vossos haveres e os vossos bens, a vossa casa e o vosso lar. A morte dilacerou-vos o coração e causou-vos feridas dificeis de cicatrizar. A lembrança de queridas sepulturas, desconhecidas talvez em longes terras, a angústia pelos desaparecidos ou dispersos, as ansias de abraçar os vossos prisioneiros ou deportados, causam-vos uma pena que acabrunha o vosso espírito, enquanto um futuro pesado e sombrio ameaça a todos, pais e filhos, novos e velhos.

Em cada dia, e mais que nunca nesta hora, o Nosso coração de Pai sente-se com profundo e inalteravel afeto perto de cada um de vós, amados filhos e filhas, penalizados e angustiados. Mas todos os Nossos esforços não podem fazer cessar por uma vez esta horrenda guerra; nem restituir á vida os vossos queridos mortos; nem reconstruir o vosso lar destruido; nem livrar-vos completamente das vossas aflições. Muito menos está em Nossa mão manifestar-vos o futuro, cuja chave está na mão de Deus que governa o desenrolar dos acontecimentos e lhe marcou o termo pacifico.

Duas coisas porém podemos e queremos executar. A primeira é que temos feito e faremos sempre quanto está nas nossas posses materiais e espirituais, para aliviar as tristes consequências da guerra, em favor dos prisioneiros, dos feridos, dos dispersos, dos errantes, dos necessitados, de todos os aflitos e atribulados de qualquer lingua e nacionalidade.

A segunda é que no decurso deste triste tempo de guerra Nós desejamos que recordeis sobretudo o grande conforto que nos inspira a fé, quando nos ensina que a morte e os sofrimentos desta vida terrena perdem a sua dolorosa amargura para os que podem com tranquila e serena conciência apropriar-se a comovedora oração da Igreja na Missa dos defuntos: "Aos teus fiés, ó Senhor, a vida muda-se mas não se tira; e quando desfeita a morada desta habitação terrena, está-lhes preparada no céu uma morada eterna" (Praef. Miss. pro Def.). Enquanto os outros, que não têm esperança, se encontram diante de um abismo pavoroso, e as suas mãos tateando à busca de um ponto de apoio, apalpam o nada, não da sua alma imortal, mas de uma desvanecida felicidade ultramundana, vós ao contrário, por graça e liberalidade de Deus misericordioso, alem da morte certa, "certa moriendi conditio", tendes a inefavel e divina consolação da promessa de imortalidade: "futurae immortalitatis promissio".

Desta fé vós hauris uma interior serenidade, uma confiada fortaleza moral, que não sucumbem nem sequer aos mais atrozes sofrimentos. Graça sublime esta e inapreciavel privilégio, que deveis atribuir à benignidade do Salvador; graça e privilégio, que exige de vós correspondência ativa de exemplar constancia e requer um apostolado quotidiano, tendente a restituir a confiança a quem a perdeu e a encaminhar para a salvação espiritual os que, como naufragos no oceano das presentes calamidades, estão a ponto de se afogar e perecer.

DEVER DOS CRISTÃOS NA HORA PRESENTE

O caminho da humanidade na presente confusão de idéias tem sido um caminho sem Deus, antes contra Deus; sem Cristo, antes contra Cristo. Com isto não queremos nem pretendemos ofender os que erram; eles são e continuam a ser nossos irmãos.

É porem necessário que tambem a cristandade considere a parte de responsabilidade que lhe cabe na atual prova. Ou não é certo que tambem muitos cristãos tem feito concessões às falsas idéias e orientações da vida, tanta vez condenadas pelo magistério da Igreja?

Todas as tibiezas e todo o inconsiderado transigir com o respeito humano na profissão da fé e das suas maximas: toda a pusilanimidade e oscilação entre o bem e o mal na pratica da vida cristã, na educação dos filhos e no governo da familia; todo o pecado oculto ou manifesto; tudo isto e o mais que se podia acrescentar, foi e é uma lastimosa contribuição para a desgraça que hoje arruina o mundo. E quem ha que tenha o direito de se julgar sem culpa alguma? A reflexão sobre vós mesmos e sobre as vossas ações, e o humilde reconhecimento de tal responsabilidade moral far-vos-á descobrir e sentir no profundo da alma quão devida e santa seja para vós uma oração e uma ação que aplaque e implore a misericórdia de Deus e concorra para a salvação dos irmãos; tornando a dar a Deus aquela honra que por tantos decenios lhe foi negada, conquistando e obtendo aos homens aquela paz interior, que não se pode encontrar senão com aproximar-se da luz espiritual da Gruta de Belem.

MÃOS À OBRA, DILETOS FILHOS!

Mãos à obra, pois, diletos filhos! Cerrai fileiras. Não desanimeis; não vos fiqueis inertes em meio das ruinas. Lançai-vos à reconstrução de um novo mundo social para Cristo.

Brilhe sobre vós a estrela que guiou o caminho dos Magos a Jesus. O espírito que dele promana, não perdeu nada da sua fôrça e do seu poder restaurador da humanidade decaida. Ele triunfou um dia do paganismo imperante. Porque não ha de triunfar tambem hoje, quando penas e desilusões de toda a sorte mostram a tantas almas a vaidade e a tortuosidade dos caminhos até agora trilhados na vida pública e particular? Grande número de espíritos vão buscando novos ideais políticos e sociais, particulares e públicos, instrutivos e educativos, e sentem o íntimo anseio de satisfazer as exigências do próprio coração. Seja-lhes guia o exemplo da vossa vida cristã; mova-os a vossa ardente palavra. Enquanto passa a figura deste mundo, mostrai-lhes como a verdadeira vida é "que vos conheçam a vós, único Deus verdadeiro, e aquele que enviastes, Jesus Cristo" (Jo. 17, 3).

GRITO DE SOCORRO

Por meio da vossa palavra renasça nos irmãos o conhecimento do Pai celeste, que, mesmo em tempos de terrivel miseria, governa o mundo com sábia e provida bondade; experimentem a tranquila felicidade que vem de uma vida ardente de amor de Deus. Mas o amor de Deus torna o coração delicadamente sensivel às necessidades dos irmãos, pronto a auxilia-los material e espiritualmente, disposto a qualquer renúncia afim de que refloreça no coração de todos o amor fervido e ativo.

Oh! força da caridade de Cristo! Sentimo-la vibrante na ternura do nosso coração de Pai, que, aberto e inclinado para todos igualmente, nos faz inculcar com o grito da nossa palavra a obra de misericordia e de benfazejo amor.

Quantas vezes temos tido que repetir com o coração despedaçado a exclamação do Divino Mestre: "misereor super turbam", "compadeço-me deste povo", e quantas vezes tambem tivemos de acrescentar: "Non habent quod manducent", "não têm que comer" (Marc. 8, 2), especialmente pondo os olhos em muitas regiões devastadas e assoladas pela guerra? E não houve uma só vez ou hora em que não sentissemos duramente o contraste entre as nossas estreitezas, insuficientes ao socorro, e a gigantesca extensão das necessidades dos muitos, que fazem chegar até Nós a sua voz suplicante, e o seu doloroso gemido, antes de regiões longinquas, e agora em medida cada vez maior tambem das mais vizinhas.

Diante de uma tal indigência, que dia a dia aumenta, Nós dirigimos ao mundo cristão um insistente apelo de Pai, suplicando auxilio e piedade: "Ecce sto ad ostium et pulso", "Eis que estou à porta e bato" (Apoc. 3, 20).

E não duvidamos de dirigir-Nos com a confiança que Deus Nos inspira, ao sentimento humano e cristão dos povos e nações, a quem a Providência até agora poupou o sofrimento direto dos horrores da guerra, ou que, embora estejam em guerra, vivem ainda em condições que lhes permitem dar generoso curso aos seus intentos de misericórdia, e oferecer auxilio e sustento aos que em meio das duras provações do conflito e sem socorro externo, carecem já hoje do necessário, e mais virão a carecer no futuro.

Impele-Nos a um tal apelo e Nos conforta a esperança de que ele suscitará eco profundo nos corações dos fiéis e de quantos sentem vivo no peito o espírito de humanidade; enquanto, em meio aos contrastes criados e exacerbados pelo conflito mundial, aparece em luz cada vez mais clara uma consoladora manifestação de pensamentos e de propósitos, queremos dizer, o despertar de uma solidária responsabilidade perante os problemas originados pelo empobrecimento geral, causado pela guerra.

As destruições e devastações sucessivas exigem imperiosamente para toda a extensão dos danos provocados uma obra de reconstrução e de socorro. Os erros do passado, não muito remoto, transformam-se para os espíritos independentes e iluminados em admoestações, às quais, tanto por motivos de prudência como por sentimento de humanidade, nunca se mostram surdos. Eles consideram o saneamento espiritual e a restauração material dos povos é dos Estados como um todo organico, no qual nada seria tão desastroso como deixar que se criassem focos de infecção, dos quais poderia amanhã originar-se nova ruina. Eles entendem que, em uma nova organização de paz, de direito e de atividade não deveriam, motivados pelo tratamento de alguns povos não conforme à justiça, à equidade e à prudência, surgir perigos ou permanecer lacunas na estrutura da inteira organização que lhe pusessem em perigo a consistência e a estabilidade.

EXPECTAÇÃO DE PAZ

Rigorosamente fiéis, como queremos ser, ao dever de imparcialidade exigido pelo Nosso ministério pastoral, exprimimos o desejo de que Nossos diletos filhos nada omitam para o triunfo dos principios de iluminada e equanime justiça e fraternidade em questões tão fundamentais para a salvação dos Estados. De fato é virtude própria dos espíritos prudentes e dos verdadeiros amigos da humanidade compreender que uma paz conforme à dignidade do homem e à conciência cristã não pode nunca ser uma dura imposição da espada, mas sim o fruto de uma previdente justiça e de uma responsavel equidade para com todos.

Mas, se na expectativa de uma tal paz, que tranquilize o mundo, vós, amados filhos e filhas, continuais a sofrer amargamente na alma e no coração sob os golpes das privações e da injustiça, não deveis porem amanhã manchar esta paz e pagar injustiça com injustiça, ou talvez cometer uma injustiça ainda maior.

Nésta vigilia natalicia voltem-se o vosso coração e a vossa mente para o Divino Infante do presepio. Vêde e meditai como naquela gruta abandonada e exposta ao frio e aos ventos. Ele participa da vossa pobreza e da vossa miséria. Ele Senhor do céu e da terra e de todas as riquezas por que lutam os homens. Tudo é seu; e contudo quantas vezes nestes tempos teve tambem Ele que abandonar igrejas e capelas destruidas, incendiadas, desmoronadas ou a ameaçar ruina! Talvez que lá, onde a devoção dos vossos antepassados lhe dedicara templos magnificos com esbeltas arcadas e abobadas sublimes, vós, lhe não podeis oferecer em meio das ruinas senão uma miseravel morada em capela de refugio ou em casas particulares. Nós vos louvamos e agradecemos, Sacerdotes e leigos, homens e mulheres, que não raro, desprezando perigos de vida, acolhestes e guardastes em lugar seguro o Senhor e Salvador eucarístico.

O vosso zêlo não queria que se realizasse de novo o que se disse de Cristo: "Veio aos seus dominios e os seus não O receberam" (Jo. 1, 11). Desse modo, o Senhor não se dedignou de vir à vossa pobreza, Ele que outrora preferiu Belem a Jerusalem, o presepio e a manjedoura ao grandioso templo de seu Pai. Pobreza e miséria são amargas; mas tornam-se doces a quem em si mesmo tem a Deus, o Filho de Deus, Jesus Cristo, e a sua graça e verdade. Ele permanece convosco, enquanto no vosso coração vivem a vossa fé, a vossa esperança, o vosso amor, a vossa obediência e devoção.

Juntamente convosco, diletos filhos e filhas, Nós depomos as Nossas orações aos pés do Deus Menino e lhe suplicamos que seja este o ultimo Natal de guerra e que a humanidade possa celebrar no novo ano a data desta solenidade natalicia, refulgente com a luz e alegria de uma paz verdadeiramente cristã.

PRINCIPIOS PARA UM PROGRAMA DE PAZ

E agora vós todos os que carregais com a responsabilidade, vós todos os que, por disposição ou permissão de Deus, tendes nas mãos o poder sobre a sorte do vosso e de outros povos: ouvi o suplicante "Erudimini", que do sanguinoso e ruinoso abismo desta guerra imane retroa aos vossos ouvidos: fremito e admoestação para todos, som de trombeta do futuro juizo, anunciadora de condenação e de pena para os que ficassem surdos à voz da humanidade, que é tambem a voz de Deus.

Os fins por vós prefixos à guerra, na conciência da vossa força, podem bem ter abraçado inteiros países e continentes. A questão da culpa da guerra atual e a exigência de reparações podem levar-vos a levantar a voz. Hoje porem, as devastações que o conflito mundial produziu já em todos os campos da vida, materiais e espirituais, atingem tão incomparavel gravidade e extensão, e o temivel perigo de que com a continuação da guerra elas cresçam a horrores sem nome para ambas as partes beligerantes e para todos os que, mau grado seu, foram por ela arrastados, aparece tão fosco e ameaçador ao Nosso olhar, que Nós, por amor do bem e da própria existência de todos e cada um dos povos vos dizemos e esconjuramos:

Levantai-vos acima de vós mesmos, acima de toda a mesquinhez de juizo de cálculo, acima de toda a ambição de superioridade militar, acima de toda a afirmação unilateral de direito e de justiça. Reconhecei tambem as verdades desagradaveis e educai os vossos povos a encara-las de frente, com seriedade e fortaleza.

A paz verdadeira não é o resultado, por assim dizer, aritmetico de uma proporção de forças, mas, na sua última e mais profunda significação, uma ação moral e jurídica.

Ela não se realiza de fato sem o uso da força, e a sua própria consistência tem necessidade de apoiar-se sobre uma normal medida de potência. Mas a função própria desta força, se quer ser moralmente reta, deve servir para proteção e defesa, não para diminuição ou opressão do direito.

Uma hora como a presente — capaz não menos de poderosos e benéficos progressos, que de funestas faltas e erros — talvez não a houve nunca na história da humanidade.

E esta hora exige, com voz imperiosa, que os fins da guerra e os programas da paz sejam ditados pelo mais alto senso moral. Eles não devem tender, como fim supremo, senão para uma obra de boa inteligência e de concórdia entre os povos beligerantes, uma obra que deixe a cada Nação, conciente do seu dever de união com a inteira familia dos Estados, a possibilidade de se associar dignamente, sem se renegar ou destruir a si mesma, à grande ação futura de saneamento e reconstrução. Naturalmente a conclusão de tal paz, não significa de nenhum modo o abandono das necessárias garantias e sanções perante qualquer atentado da força contra o direito.

Não pretendais de nenhum membro da familia dos povos, pequeno embora ou debil, renuncias a direitos substanciais e a necessidades vitais que vós mesmos, se devessem ser aplicadas ao vosso povo, julgareis impraticaveis.

Dai prontamente à humanidade ansiosa uma paz que rehabilite o genero humano diante de si mesmo e da história. Uma paz sobre cujo berço não fuzilem os relampagos vingadores do odio, nem os instintos de desenfreada vontade de represalias, mas resplandeça a aurora de um novo espírito de comunhão mundial, nascido da dor mundial. Um espírito de comunhão que, sustentado pelas indispensaveis forças divinas da fé cristã, será o único capaz de preservar a humanidade, após esta guerra infeliz, da indizivel desgraça de uma paz edificada sobre errados fundamentos, e por conseguinte efemera e enganadora.

Animados por esta esperança, Nós com paternal afeto a vós, queridos filhos e filhas, especialmente aos que sofrem de maneira particularmente dolorosa as dificuldades e as penas da guerra e necessitam mais dos divinos confortos, e não por ultimo a todos os que, respondendo à nossa súplica, abrem o coração ao amor operoso e misericordioso, ou, regendo os destinos dos povos, anseiam por tranquilizá-los com o ramo de oliveira da paz, damos, como penhor de abundantes favores celestes a Nossa Benção Apostólica".

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Ai vem os touros, com os Irmãos Ritz. — *A.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
ART-PALACIO — Beijo da traição, com Johan Garfield. — *APA.*
BANDEIRANTES — O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
IPIRANGA — A extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
METRO — Amor a segunda vista, com Ann Sothern.
OPERA — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
PEDRO II — Audaciosa chantage, com Leo Carrillo. — *AMC.*
É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
RITZ — Noivas de Tio Sam, com varios artistas. — *D.*
SÃO BENTO — Misterio da cascavel, com Edmund Love. — *APA.*
Mares sem dono, com Michael Redgrave. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
ASTORIA — A garota é do barulho, com Judy Canova. — *A.*
Herança inesperada, com Weaver Brothers. — *A.*
AVENIDA — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Doze horas de aflição, com Richard Dix.
BABILONIA — Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
BRASIL — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
BRAZ-POLITEAMA — De Mayerling a Saravejo, com John Lodge. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
BROADWAY — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
CAMBUCI — Os anjos e os gangster, co mos Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
CAPITOLIO — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
CARLOS GOMES — Eternamente tua, com Loreta Young. — *R.*
Vaqueiro mascarado, com Don Red Barry. — *A.*
CASA VERDE — Morro dos maus espiritos, com John Wayne. — *AMC.*
Pandemonio, com Olsen e Johnson. — *APA.*
CINEMUNDI — Gloriosa vingança, com William Holden. — *APA.*
No tempo do onça, com os Irmãos Marx. — *APA.*
COLISEU — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Cupido é moleque teimoso, com Gary Grant. — *R.*
COLOMBO — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
COLON — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Deuses de barro, com Dorothy Lamour. — *BPA.*
CRUZEIRO — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
ESPERIA — Bola de cristal, com Paulette Goddard. — *APA.*
Herança inesperada, com Weaver Brothers. — *A.*
FENIX — O jóvem Mr. Pitt, com Robert Donath. — *B.*
Tudo por um beijo, com Dorothy Lamour. — *D.*
GLORIA — O filho de dracula, com Lon Chaney Jr. — *R.*
A volta ao lar, com Danielle Darrieux. — *D.*
HOLLYWOOD — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
IDEAL — Veleiro fantasma, com Milton Barle. — *AMC.*
Alguem falou, com Philis Stanley. — *APA.*
Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
LUX — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D*
Garoto prodigio, com Donnald O'Connor. — *APA.*
MODERNO — Sargento York, com Gary Cooper. — *APA.*
Garotas apimentadas, com Margaret Lockwood. — *R.*
OBERDAN — Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
Espiões do eixo, com Bonita Granville. — *A.*
ODEON — (Sala azul) — Carmem, com Nini Marshall. — *APA.*
Brincando com o perigo, com Lloyd Nolan. — *APA.*
ODEON — (Sala vermelha) — Fantasma da opera, com Susanna Foster — *R.*
O grande momento, com Bobby Readick. — *A.*
OLIMPIA — Corvetas em ação, com Randolf Scott. — *AMC.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *AMC.*
PARAIZO — Eu conheci essa mulher, com Lobertad Lamarque. — *R*
Um louco entre loucos, com Franchot Tone. — *R.*
PARAMOUNT — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
PARATODOS — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
PAULISTA — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R*
PENHA — Mania musical, com Leon Errol. — *APA.*
Proa ao perigo, com Tom Brown. — *A.*
PIRATININGA — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Brincando com o perigo, com Lloyd Nolan. — *APA.*
RECREIO — (Centro) — Miguel Strogoff, com Anton Walbruk. — *AMC.*
Justiceiro oculto, com Don Red Barry. — *APA.*
RECREIO — (Lapa) — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
REX — Miguel Strogoff, com Anton Walbruk. — *AMC.*
Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
RIALTO — Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
Musica, lua e amor, com Barbara Allen. — *R.*
ROIAL — Pode ser ou está dificil, com Jimmy Durant. — *R.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
ROSARIO — Legião branca, com Paulette Goddard. — *APA.*
ROXI — Tarzan filho das selvas, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Divida de sangue, com Lloyd Nolan. — *APA.*
SANTA CECILIA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. - *R.*
SANTA HELENA — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
A ferro e fogo, com James Craig. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
SÃO CAETANO — Imperio da desordem, com Glen Ford. — *APA.*
Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
SÃO GERALDO — Tarzan o vingador, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
SÃO JOSÉ — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
SÃO LUIZ — Mania musical, com Leon Errol. — *APA.*
Olhos acusadores, com Frank Graven. — *R.*
SÃO PAULO — Jamais fomos vencidos, com Noah Berry Jr. — *AMC.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO PEDRO — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
UNIVERSO — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Melodia roubada, com Bing Crosby. — *A.*
Amigos de verdade, com Weaver Brothers. — *A.*

TEATROS

BOA VISTA — Olho magico, com Zaneo. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Eh! São Paulo, com a Cia. Argentina. — *D.*
SANT'ANA — Doutor ninguem, com Procopio. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser esritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30, para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

QUOTA DE GASOLINA

Foi aumentada a quota da gasolina para este Estado. Nesse sentido, o Interventor Fernando Costa recebeu um telegrama do coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Pretoleo, declarando que a quota para São Paulo fica aumentada de ... 400.000 para 480.000 litros diarios, no periodo de 15 do corrente a 30 de Novembro proximo.

Essa medida do coronel Carlos Barreto foi tomada afim de atender às necessidades do transporte da produção agricola deste Estado.

Falecimento do Embaixador Rodrigues Alves

Causou profunda repercussão nesta capital a noticia do falecimento do snr José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Argentina. O passamento deu-se dia 6, em Buenos Aires.

Com a morte do embaixador Rodrigues Alves, perde o Brasil um dos seus mais destacados diplomatas de carreira. Filho do ex-precidente da Republica, snr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, o embaixador do Brasil em Buenos Aires nasceu em Guaratingueta. Engenheiro geografo pelo Colegio Militar do Rio de Janeiro, formou-se em Direito nesta capital em 1905.

Ingressando na carreira diplomatica em 1903, José de Paula Rodrigues Alves serviu em diversos paises da Europa, Asia e America, tendo servido em Buenos Aires, onde veiu falecer agora, de 1926 a 1931 e depois em 1938, permanecendo até agora.

Por iniciativa do Governo do Estado, foi celebrada uma Missa em sufragio da alma do snr. José de Paula Rodrigues Alves, Embaixador do Brasil na Argentina, na Igreja de São Bento, no dia 12, às 10,30 horas da manhã.

Compareceram a esse oficio religioso as altas autoridades do Estado, pessoas da familia do ilustre morto e convidados.

Notícias dos Estados

AMAZONAS

PASCOA DOS MILITARES

MANAUS, (ASAPRESS) — Teve lugar, dia 7, na Igreja de Dom Bosco, a Pascoa dos Militares. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo Bispo Diocesano, sendo servido um lunch aos comungantes por iniciativa da Legião Brasileira de Assistencia.

MATOGROSSO

EXPLORAÇÃO DA POAIA

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Noticias procedentes do municipio de Guiratinga, informam ter sido descoberta naquela região grande quantidade de poáia, a qual vem sendo experimentada com bom resultado.

Já se exportou uma tonelada ao preço de 20 cruzeiros, por quilo, apesar da poáia não estar suficientemente seca. Este produto, ao que se sabe, será ativamente explorado nesta região.

BAÍA

NÃO SERÃO REMOVIDOS DO LITORAL

SALVADOR, (ASAPRESS) — A policia baiana, acaba de esclarecer, que os italianos não serão removidos do litoral do Estado, uma vez que os mesmos são considerados co-aliados. Assim, a medida de repressão aos suditos do "eixo", atingirá, tão somente, alemães e japoneses e excepcionalmente, aqueles italianos reconhecidamente quinta-coluna.

MARANHÃO

PASCOA

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Com grande brilhantismo, teve lugar, dia 8, na Catedral Metropolitana, a cerimonia da Pascoa dos Militares, tendo comparecido os soldados do 24.o B. C., os componentes da Força Policial, e do destacamento local da F. A. B.

PARÁ

SERIAM FECHADOS OS AÇOUGUES

BELEM, (ASAPRESS) — Informa-se nesta capital que o governo paraense vai fechar todos os açougues da cidade, passando a vender a carne diretamente á população, três vezes por semana.

EM DECLINIO AS AGUAS DO AMAZONAS

BELEM, (ASAPRESS) — As grandes enchentes do rio Amazonas causaram grandes prejuizos na ilha de Marajó, estando agora as aguas em declinio.

CONTRA A PROJETADA REFORMA DO ENSINO MEDICO

BELEM, (ASAPRESS) — A Congregação da Faculdade de Medicina do Pará e o seu Diretorio Academico manifestaram-se contrarios á projetada reforma do ensino.

O professor Porto Oliveira lamentou que se pretendesse abolir a Cadeira de Psiquiatria, tão necessaria á medicina. O professor Orlando Lima, ao se referir á reforma, classificou-a de "monstro", afirmando que ela não será aprovada enquanto existirem professores concientes no Brasil.

O oficial representante do comandante da 8.a Região informou aos professores que o general Francisco Paula Cidade estava solidario com os mesmos, em face da firmeza com que defendem os direitos do atual ensino.

INCENDIO NO MAR

BELEM, (ASAPRESS) — Segundo os jornais desta capital, verificou-se a bordo do paquete nacional "Itapé" a ocorrencia de um incendio quando o mesmo viajava entre o Pará e o Maranhão.

O fogo foi dominado, graças ao heroismo da tripulação, impedindo-o de se propagar aos inflamaveis existentes a bordo.

PARAIBA

REGRESSOU DE ENGENHO D'ALDEIA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Regressou ao seu quartel, nesta cidade, o 15.o Regimento de Infantaria, que ha 4 meses encontrava-se em Engenho de Aldeia. Imensa massa popular, aguardava, na gare da Great Western, a chegada da referida tropa.

GOIÁ'S

A INDUSTRIA DO BABAÇÚ

GOIANIA, (ASAPRESS) — Goiás e Mato Grosso, ou melhor, a quinta região geo-economica do Brasil, possue nos três reinos da natureza uma infinidade de elementos que, aproveitados racionalmente, constituiriam, antes de tudo, um fator poderoso de rapida prosperidade e engrandecimento para o nosso país. As plantas oleoginosas, por exemplo, representam para esta vasta região uma das mais seguras e promissoras fontes de riquesas. Desses produtos da nossa flora destacamos, aqui, o babaçú, grandemente industrializavel hoje, e de alto valor comercial.

A conflagração mudial veio criar para o coco babaçú novas possibilidades de consumo, e, consequentemente, imensas perspectivas. O coco dessa palmeira, muito abundante nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Piauí e Ceará, tem hoje elevado numero de aplicações na industria moderna.

Da casca do babaçú são extraídos o carvão metalurgico, acido acetico, alcool metalico, alcatrão e outras infinidades de substancias uteis. Da amendoa, é retirado um oleo, como se sabe, de otima qualidade, muito aplicado na culinaria, como alimento, e constitue materia prima basica para a industria belica.

Até ha poucos anos o Brasil exportava oleo do coco de babaçú para a America do Norte, Argentina, Venezuela, Colombia e Bolivia. Hoje, os nossos melhores mercados estão nos Estados Unidos, que com a guerra ficaram impossibilitados de importar oleo do Extremo Oriente.

Os babaçoais goianos são inexgotaveis, cobrindo areas de vastissimas proporções e, pela sua densidade, formam verdadeiras florestas, principalmente no norte do Estado, nos vales dos rios Araguaia e Tocantins, onde essa preciosa palmeira se apresenta mais abundante.

Esse vegetal, que encontra no territorio goiano condições mesologicas excelentes, oferece uma capacidade de produção admiravel, chegando mesmo, cada pé, a presentar mais de 16 quilos de amendoas por ano, amendoas essas que dão um rendimento em oleo que se eleva para mais de 70% do seu peso.

No momento em que os nossos governos estão seriamente preocupados com a mobilização economica do país os enormes babaçoais goianos, não podem passar desapercebidos, principalmente os que estão localizados ás margens dos rios Araguaia e Tocantins, cuja industrialização, pela facilidade que oferece o transporte fluvial daquela região até Belem do Pará se torna altamente remuneradora.

CRIADO O CARGO DE PILOTO-AVIADOR

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal, decretou a criação do cargo de piloto-aviador do Estado, cujo provimento será em carater efetivo e fará parte integrante do quadro unico do funcionalismo publico goiano. O mesmo decreto determina a abertura de um credito á Interventoria, de 17.550 cruzeiros, para ocorrer, durante o presente exercicio, ao pagamento dos vencimentos do titular do cargo, que será oportunamente nomeado.

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

GOIANIA, (ASAPRESS) — No municipio do Rio Verde, neste Estado, foi encontrado um diamante cór lilás, avaliado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

CASA SEPPI
Fundada em 1893
Casa especial em vestes eclesiasticas — Becas para Magistrados e artigos religiosos. Rua Anita Garibaldi 39 — Telef. 2-2237
(em frente a Curia)

PARANÁ'

CAMPO DE AVIAÇÃO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Acham-se bastante adiantados, os estudos para a construção de um grande campo de aviação em São José dos Pinhais, o qual será ligado á Curitiba por uma auto-estrada com o percurso de vinte minutos apenas.

ESTADO DO RIO

PRIMEIRO ANIVERSARIO DO CONGRESSO EUCARISTICO

PETROPOLIS, (ASAPRESS) — Grandes festejos religiosos realizar-se-ão nos dias 20 e 21 p. f. nesta capital, comemorativos ao primeiro aniversario do Congresso Eucaristico. Dia vinte haverá Hora Santa para os homens, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, partindo após, uma procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Matriz, onde terminarão os atos religiosos iniciados na Igreja Coração de Jesus.

HOSPITAL MUNICIPAL DE NITEROI

NITEROI, (ASAPRESS) — Foi assinado o contrato para a construção do Hospital Municipal de Niteroi, que será edificado em um dos pontos mais centrais da capital fluminense.

Este hospital será um dos mais perfeitos estabelecimentos hospitalares da America, pelo vulto da sua construção e pela completa aparelhagem com que será montado.

INAUGURAÇÃO DA LIDICE FLUMINENSE

NITEROI, (ASAPRESS) — No dia 10 de junho proximo, com a presença de autoridades, efetuar-se-á a inauguração da Lidice Fluminense, nome dado á antiga vila situada ás margens da rede Sul-Mineira e da Rodovia Getulio Vargas, entre Barra Mansa e Angra dos Reis.

Será assim perpetuado entre nós a memoria de Lidice, aldeia martir da Checoslovaquia, arrasada pelos nazistas, e cujos habitantes foram todos fuzilados pelos alemães, um dos mais monstruosos crimes da Historia.

SANTA CATARINA

JUBILEU DAS IRMÃS DA DIVINA PROVIDENCIA

JARAGUÁ, (ASAPRESS) — Comemorou-se nesta cidade o jubileu da estadia e trabalho educacional das Revmas. Irmãs da Divina Providencia, que mantem aqui o "Grupo Escolar da Divina Providencia".

Pela manhã foi celebrada uma Missa festiva e depois uma solenidade no estabelecimento de ensino.

CONTINGENTE PARA A F. A. B.

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Seguiu para o Rio de Janeiro o contingente catarinense destinado ás Forças Expedicionarias Brasileiras.

2.a CONFERENCIA PENITENCIARIA BRASILEIRA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O sr. Interventor Federal, designou o sr. Henrique Stodieck, presidente do Conselho Penitenciario, e o sr. Rubens Ramos, diretor da Penitenciaria, para representarem o Estado, na Segunda Conferencia Penitenciaria Brasileira.

CEARA'

ESPERADO O MINISTRO DA GUERRA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Inumeras homenagens serão prestadas ao Ministro da Guerra, que está sendo esperado nesta capital, no proximo dia 20 do corrente. O general Eurico Gaspar Dutra vem presidir a entrega de uma bandeira nacional ao contingente fornecido pelo Ceará, á Força Expedicionaria Brasileira. A referida bandeira foi oferecida pelo povo cearense.

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

CACHOEIRA, 7.

Conforme haviamos noticiado, realizou-se dia 30 p. p., em um ambiente peculiar, às tradições catolicas de nossa terra, a festa em louvor do querido Orago da Santa Casa desta cidade.

Após a bela procissão na qual se viam varios andores enfeitados com fino gosto, ocupou a tribuna sagrada o conspicuo orador sacro Pe. Miguel Laquis, que proferiu magnifica peça oratoria.

Foram nomeados para fazer a festa no proximo ano, o sr. José Rodrigues Teodoro, digno secretario da Congregação Mariana e Procurador da Santa Casa, e a srta. Iracy Macedo Guimarães, notavel musicista e regente da Scola-Cantorum da Matriz de Santo Antonio.

LORENA

A FESTA EUCARISTICA DA JUVENTUDE FEMININA

LORENA, 7.

Após um ferveroso triduo realiza-se hoje a Pascoa das moças desta Paroquia, promovida pela Juventude da Ação Catolica. Ás 7 horas precisamente, todas as jovens se reunirão no Instituto de Santa Carlota, para em procissão se dirigir à Catedral, afim de assistir a Santa Missa às 7.15, celebrada pelo Revmo. Sr. Padre Henrique de Barros.

Durante a cerimonia todas executarão canticos liturgicos, de conformidade com as partes da Missa, vivendo assim o augusto sacrificio e tomarão parte na sagrada Comunhão.

Ao terminar o solene ato, voltarão para o mesmo Instituto, onde haverá um substancioso lunch para as jovens que tiveram a felicidade de fazer a sua comunhão pascal.

E' de se desejar que as moças da cidade frequentem os circulos da Juventude da Ação Catolica, afim de obter a perseverança nas virtudes que tanto enobrecem a alma da nossa entusiastica juventude. Estes circulos funcionam em Santa Carlota e na Associação da Sagrada Familia.

PASCOA DOS MILITARES

Conforme publicação feita, e de acordo com a ordem do sr. Ministro da Guerra, atendendo a solicitação da União Catolica dos Militares, em todas as guarnições do Brasil realiza-se hoje, às 8 horas, a Pascoa dos nossos valorosos militares. Depois de uma preparação apropriada, com triduo de instruções, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano celebra hoje na Catedral a Santa Missa para os militares aquartelados nesta cidade. Tomarão parte os distintos oficiais e todos os soldados catolicos, realçando a cerimonia a esplendida banda musical do Exercito, que executará na porta da Catedral no principio e no fim das cerimonias, vibrantes marchas militares. Em seguida, o distinto Comando oferecerá um lauto chocolate aos comungantes.

RIO PRETO

CONGREGAÇÃO MARIANA DA CATEDRAL

RIO PRETO, 12

A Congregação Mariana Masculina comemorou o seu 13.o aniversario de fundação no dia 11 do corrente com grandes solenidades. Foi celebrada Missa com comunhão geral, durante a qual foi rezado o terço e entoados canticos pelos congregados.

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO

RIO PRETO, 12

Dia 14, dia mundial, do congregado mariano será comemorado com grande solenidade. Na catedral às 7,30 horas, sera rezada a Santa Missa e distribuida a Sagrada Comunhão. As 9 horas será rezada Missa, com Terço, canticos e benção da nova Bandeira da C. M. da Catedral. Terminada a benção os congregados irão em desfile até o Santuario de Nossa Senhora Aparecida onde serão recebidos pelos congregados daquela Paroquia, falando diversos oradores nessa ocasião. As 17,30 horas os congregados da Catedral tomarão parte com a Congregação da Paroquia de Nossa Senhora do SS. Sacramento em uma imponente Procissão, que conduzirá a veneranda Imagem da Padroeira de Vila Maceno. Nessa procissão tambem tomarão parte varias centenas de crianças, que se reunirão na Catedral e dali seguirão para a Paroquia de onde saira a procissão.

SÃO BERNARDO

Em São Bernardo, a maneira do que se tem realizado em anos anteriores, desde a preparação do memoravel IV Congresso Eucaristico de São Paulo, realizar-se-á de 14 a 21 do corrente a III Solene Semana Eucaristica, em comemoração da passagem do I Centenario do Apostolado da Oração.

O seu programa cuidadosamente elaborado segundo as necessidades e conveniencias da Paroquia e segundo as orientações já dadas pelo organizador do maior certame de Fé das Americas, o saudoso 2.o Arcebispo Metropolitano de São Paulo, assegurará certamente mais uma vez um exito pleno a essa demonstração da catolicidade do povo sambernardense, de sua Fé e de seu amor à Jesus Sacramentado.

Terá inicio hoje essa III Semana Eucaristica, na qual entre outras solenidades destaca-se uma Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais. Finda esta, uma grandiosa procissão luminosa em honra ao Sagrado Coração de Jesus percorrerá as principais arterias da cidade.

Durante a semana os dias estão reservados às diversas categorias de pessoas, às quais estão consagradas especialmente comunhões e adorações ao SS. Sacramento durante todo o dia.

Dessas solenidades consagradas às diversas classes de pessoas destaca-se a GRANDE COMUNHÃO DE MOÇOS E HOMENS da Paroquia, durante a Santa Missa das 24 horas do dia 20 de Maio, Sabado.

No domingo, dia 21, dar-se-á o magestoso encerramento, com Missa cantada às 10 horas, pelo Exmo. Monsenhor José Maria Monteiro e com empolgante Procissão Eucaristica, às 15 horas, na qual formarão ala todas as associações religiosas da Paroquia, com os respectivos estandartes e bandeiras, bem como o povo sambernardense, numa demonstração coletiva de Fé e adoração ao Sumo Sacerdote Jesus Cristo no Santissimo Sacramento. Essa grande procissão que empolgará toda São Bernardo será abrilhantada pelo concurso da Corporação Musical Carlos Gomes.

Em vista do espetaculo edificante proporcionado pelas Semanas Eucaristicas precedentes, é de se esperar que ainda uma vez São Bernardo provará o admiravel espirito religioso de seu povo, catolico não apenas pela historia e pela tradição, mas notadamente pela pratica real e consciente das virtudes.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimentcios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos batizados. "soirées" etc
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

POLONIA MARTIR

AS CRIANÇAS POLONESAS TÊM FOME

Toda a guerra implica em destruição e morte, mas a historia desconhece uma ação tão premeditada, e dirigida no sentido de exterminar uma nação inteira, como a dos nazistas na Polonia.

Um dos meios mais eficazes e terriveis para a consecução desse objetivo, é a guerra implacavel contra mulheres e crianças.

Alem das levas de crianças que desaparecem no Reich, a medida mais eficaz é mata-las a fome lenta, pelo sistema de racionamento. O lema é: nada deve faltar aos nazistas, mesmo à custa de milhares de vidas polonesas.

Nas epocas anteriores às colheitas, quando os estoques estão naturalmente reduzidos, ha verdadeiras hecatombes entre os mais fracos.

Os cartões de racionamento das crianças polonesas não chegam, em geral, a 1/3 do valor em calorias dos reservados às crianças alemãs; no que se refere às gorduras, os pequenos poloneses nem sequer recebem 1/6 da ração das crianças alemãs, até à idade de 3 anos, e 1/20, entre 3 e 10 anos.

ANIVERSARIO DO ESQUADRÃO DE WILNO

Celebrou-se ultimamente, numa das estações da RAF, o aniversario do esquadrão de Wilno das Forças Aereas Polonesas.

Onde esse esquadrão mais se realçou foi na celebre batalha de Dieppe em que derrubou 8 aviões inimigos. Os pilotos desse esquadrão já receberam 12 condecorações inglesas.

Começaram pela Santa Missa as cerimonias da comemoração. Celebrou-a o Exmo. Monsenhor Gawlina Depois, o comandante Izycki condecorou varios deles com a Cruz "Virtuti Militari", e a "Cruz dos Valentes".

OS OPERARIOS POLONESES MORREM DE FOME NAS FABRICAS ALEMÃS

Noticias da Alemanha relatam os efeitos da carestia da vida e escasses de viveres que existe atualmente nos centros de produção belica, onde milhares de raparigas polonesas, belgas e holandeses se encontram detidas, vitimadas pelas caçadas humanas para trabalharem como escravas para a maquina de guerra nazista. Como recente resultado dos julgamentos de acusados do roubo de banhas lubrificantes afim de as usarem na comida, foram colocados nas fabricas alemãs letreiros proibindo o uso desses lubrificantes nas cozinhas. Operarios franceses que conseguiram escapar das fabricas alemãs, contam que em certos distritos industriais a fome é tanta que os trabalhadores já não podem suportar o cansaço, tal é o estado de fraquesa, e morrem exaustos. As rações alimenticias concedidas aos estrangeiros, especialmente aos poloneses, holandeses e franceses são tão frugais e sem valor nutritivo, que as mulheres vêem-se forçadas a tirarem lubrificantes das maquinas para usarem na comida, o que tem resultado em numerosos casos de envenenamento e graves doenças que tem aumentado a mortandade entre os operarios. O numero de trabalhadores no Reich está aumentando constantemente, apesar da grande percentagem de mortes causadas por esgotamento de forças, fela fome e pelos recentes bombardeios aéreos. Os alemães ao retirarem-se da Polonia Oriental, perseguidos pelo Exercito Vermelho, estão recrutando os jovens poloneses para trabalharem nos serviços mais arduos da Alemanha Ocidental.

É CENSURADA A ATITUDE DA RUSSIA CONTRA A POLONIA

Um grupo de trinta e seis educadores, juristas, editores e vultos proeminentes nos circulos religiosos dos Estados Unidos, publicaram no dia 15 de Março ultimo uma declaração, na qual pediam ao Governo dos Estados Unidos e da Gran Bretanha, que discutam com o Governo Sovietico a questão dos seus esforços unilaterais para regularem a controversia sobre as futuras fronteiras e o futuro governo da Polonia. A declaração tambem apelava para o Governo Sovietico, pedindo-lhe uma atitude mais conciliatoria e a renuncia da ação unilateral na Polonia e em outras partes, pondo em evidencia que se o Governo Sovietico continuar com a sua politica contraditoria à Carta do Atlantico e à Declaração de Moscou, haveria nos Estados Unidos uma ressureição isolacionista que viria arruinar as esperanças de um futuro equilibrio mundial. "Se a Russia avalia a amisade dos Estados Unidos, como nós assim o cremos, a Russia não deve tratar de usar a força para impor injustas fronteiras ou um governo de fantoches ao povo polones. A Russia deve escolher; ela pode impor a sua vontade, mas não o pode fazer sem angariar o odio de milhões de norte-americanos, cuja opinião pode jogar uma parte decisiva na politica externa dos Estados Unidos. A Russia ganhará o odio de outros, alem dos americanos, porque o que poderão esperar os cidadãos dos pequenos paises conquistados e das nações satelites, de uma vitoria dos Aliados, se for esta a maneira como pagamos a nossa obrigação para com a Polonia?!... Tal delito valeria muitos batalhões a Hitler. Não devemos esquecer que a Polonia foi a primeira Nação a fazer frente a Hitler na sua devastadora marcha de vitorias sem sangue, as quais quasi que então o faziam parecer invencivel.' A declaração continuava: "Os poloneses decidiram lutar, conscientes de que uma tal atitude resultaria numa conquista temporaria da sua Patria, porque eles tinham fé na justiça da causa da Polonia e que a lealdade dos seus Aliados lhes asseguraria uma ressureição final e completa. Eles fizeram esta declaração quando a Russia julgou necessario colaborar com Hitler e mesmo assim, a Polonia depois de sofrer inumeras agonias e o seu povo ser alvo dos maiores sofrimentos: não impede que tenham o arrojo e a inconsciencia de lhe pedirem uma extensão de territorio ainda maior do que ela recusou ceder a Hitler! A Linha Curzon, exigida pela Russia aproxima-se muito à linha traçada por Hitler e Stalin em 1939. Isto significa uma perda de quarenta e seis por cento de territorio polones em proporção ao que a Polonia tinha antes da guerra, enquanto que par a Russia resulta num aumento de um por cento do seu territorio. O Governo Polones declarou que esta pronto a discutir concessões, mas nenhum governo, especialmente um governo exilado, poderia fazer concessões de tal ordem sem o pleno consentimento do seu povo. Acerca do Governo Polones no exilio, não nos preocupamos a julgar o merito de algumas queixas russas contra ele, mas o que é fato é que é um governo legitimo, apoiado pelo Movimento Secreto que atua neste momento na Polonia e por todos os elementos poloneses que estão combatendo pela sua Patria fora do país. É o povo polones, e unicamente o povo polones, que tem o direito e a autoridade de decidir o que será resolvido fazer-se com o atual Governo, logo que a Nação Polonesa esteja livre. Se houver mudanças democraticas a fazer, tais ordens ou sugestões não podem nem devem vir do estrangeiro e muito menos de um governo cujo regime está em completa oposição com os mais rudimentares principios democraticos! Isto não deve suceder porque significaria que as esperanças da humanidade para um mundo unido tornariam a ser uma desilusão mais uma vez. Portanto, em defesa dos interesses das Nações Unidas, nós pedimos ao Governo Britanico e ao dos Estados Unidos, para que tratem destas importantes questões com o Governo Sovietico, e tambem pedimos ao mesmo tempo aos nossos aliados russos que reconheçam esta muito natural inquietação do povo norte-americano."

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas,
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVII | São Paulo, 14 de Maio de 1944 | NUM. 614

Continuam as exportações da Turquia para a Alemanha

ANCARA, (Reuters) — Acredita-se aqui nos meios diplomaticos, que as nações unidas vão fazer mais algumas diligencias diplomaticas junto ao governo da Turquia, porque continuam a ser feitas exportações de algodão, cobre e outras materias primas para a Alemanha.

ENCARNIÇADOS COMBATES NA FRENTE DO DNIESTER INFERIOR

Por meio de ondas de soldados e tanques, os nazistas tentam rechassar os russos para a margem esquerda do Dniester — Os remanescentes da guarnição alemã de Sebastopol estão sendo rapidamente exterminados — Atrocidades germanicas — Comunicado do comando alemão.

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado, do Alto Comando russo:

"A sudoeste de Stalislavov, um grupo de sapadores sovieticos, operando na retaguarda inimiga, destruiu 6 tanques alemães e 2 canhões auto-propulsores. Em outro setor, uma patrulha penetrou nas posições alemãs, sem ser notada. Nossos soldados liquidaram 30 inimigos com rajadas de metralhadoras e granadas e regressaram com valiosas informações relacionadas ao sistema defensivo do adversario.

A noroeste da cidade de Tiraspol, uma força inimiga, em numero consideravel, atacou nossas posições, depois de uma poderosa preparação de Artilharia. O inimigo tentou quebrar a resistencia de nossas tropas de um unico gorpe e faze-las retroceder para a margem esquerda do Dniester. Iniciou-se uma encarniçada luta, sendo as nossas posições atacadas sem cessar por ondas de tanques e soldados alemães. Com tiros certeiros, a nossa artilharia golpeava sem treguas as unidades germanicas Foram destruidos ou incendiados 60 tanques inimigos, sendo aniquilado por completo um regimento de infantaria alemão. Os aviadores sovieticos derrubaram 8 aparelhos inimigos, em combates aéreos e 15 outros foram abatidos pela artilharia anti-aérea.

Uma lancha torpedeira sovietica, operando ao largo da costa setentrional da Noruega, torpedeou e afundou um transporte alemão de 7.000 toneladas.

No dia 9 de Maio, aviões navais atacaram um transporte alemão de 4.000 toneladas, um navio de pequena tonelagem e 25 barcaças. Um deposito de combustivel foi deixado em chamas.

Na madrugada do dia 10, aviões sovieticos bombardearam varios aerodromos inimigos, sendo destruidos 8 aviões inimigos, dois hangares e uma oficina de reparos.

Grupos de guerrilheiros, operando nas regiões medionais da Moldavia, destruiram o Q. G. de uma unidade inimiga, sendo mortos na ocasião 22 alemães. Um outro destacamento de guerrilheiros lutou contra um batalhão de infantaria, durante 4 horas. Não obstante sua superioridade numerica, os alemães se retiraram, deixando muitos mortos e feridos no campo de luta.

DECLARAÇÕES DE OFICIAL NAZISTA APRISIONADO

MOSCOU, (Reuters) — Um prisioneiro, o comandante do 2.o Batalhão de 117.o Regimento da 111.a Divisão de Infantaria germanica, capitão Holf Lindemann, declarou que depois que os russos haviam liquidado a cabeça de ponte de Nikopol, a 111.a Divisão de Infantaria germanica, depois de haver perdido todo o seu equipamento belico e seus transportes e mais de 5.000 homens, foi retirada da frente de batalha e enviada, por via aérea, para Dzsnkoi, na Criméia, afim de reforçar a guarnição local. No caminho, um dos oficiais disse: "Esta agradavel viagem para a Criméia nos será fatal". Entretanto, os oficiais do Estado Maior diziam que as fortificações que haviam sido levantadas na Criméia eram intranspuniveis e as defesas na região de Penekop e Sivash eram impenetraveis. Não obstante serem elas "intranspuniveis" e "impenetraveis, para nós, os russos as esmagaram em pouco menos de uma semana."

CAÇADA AOS REMANUSCENTES DA GUARNIÇÃO NAZISTA DE SEBASTOPOL

MOSCOU, (Reuters) — O correspondente russo que acompanhou as tropas que entraram em Sebastopol enviou dali calorosa mensagem, dizendo:

"As pedras da cidade parece que estão clamando: atacai o inimigo. Não deixai que ele fuja. Persegui implacavelmente até Berlim ou onde quer que ele procure ocultar-se."

Os soldados e marinheiros da frota do mar Negro estão agora empenhados numa caça diabolica aos remanescentes alemães que não conseguiram escapar da cidade e que estão sendo rapidamente exterminados.

ATROCIDADES DOS SOLDADOS DE HITLER

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local divulgou que os habitantes da aldeia de Metlint, na região de Vinisa, prepararam um protocolo sobre as atrocidades acometidas pelos fascistas naquela aldeia, que diz o seguinte: "Por mais de dois anos o invasor germanico governou nossa aldeia, humilhou os pacificos cidadãos, pilhou e assassinou inocentes pessoas. O comandante germanico Strutz com suas proprias mãos torturou velhos, mulheres e crianças Os invasores fascistas carregaram para o trabalho forçado na Alemanha, 270 de nossos conterraneos. Em janeiro deste ano os alemães queimaram nossa aldeia. O fogo destruiu 470 residencias e todos os edificios agricolas. Agradecemos a nosso exercito ter-nos livrado do jugo alemão e dos assassinos fascistas".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (Reuters) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje do Alto Comando alemão:

"Na cabeça de ponte situada a oeste de Sebastopol, as formações alemãs e rumenas continuaram a oferecer obstinada resistencia às tropas inimigas superiores em numero, durante todo o dia de ontem. As tropas russas desencadearam poderoso assalto ás linhas alemãs. Os soldados germanicos inutilizaram ou puseram fora de combate grande numero de tanques inimigos. Um submarino alemão poz a pique um barco torpedeiro sovietico ao largo de Tuapse.

Durante a eliminação da cabeça de ponte inimiga no Baixo Dniester, operação ontem anunciada, as tropas alemãs sob o comando do general de Infantaria Buschenhagem derrotaram completamente 7 divisões inimigas de soldados armados com fuzis, além de uma divisão de artilharia com canhões de campanha e anti-aereos. Alem de milhares de soldados mortos, os russos perderam 2 600 prisioneiros, mais de 600 canhões e lança minas, 334 metralhadoras e grande quantidade de outros armamentos e materais de guerra. Nas zonas de retaguarda ao sul de Podolsk, formações regulares do exército alemão e as tropas de segurança cooperaram com os voluntarios nativos e, excelentemente apoiados pelos bombardeadores e caças da "Luftwaffe", lograram cercar e forçar a retirada de poderosos bandos de guerrilheiros sovieticos. Essa luta prolongou-se por 3 semanas, tendo sido travada em condições atmosfericas adversas e em terreno dificil. O inimigo sofreu consideraveis perdas em homens. Foram contados mais de 6.000 soldados inimigos mortos, tendo sido aprisionados 6.700 homens. Foram destruidos centenas de acampamentos de guerrilheiros, tendo sido capturadas numerosas armas, tanto pesadas como ligeiras, alem de outros materiais de guerra.

Durante os ataques aereos russos a um comboio alemão que navegava ao largo da costa da Noruega, os caças alemães e o fogo das baterias anti-aereas germanicas abateram 16 aviões inimigos, sendo afundado um dos barcos de escolta alemão.

No decorrer da luta travada contra os bandos de comunistas nos Balcãs, distinguiu-se particularmente a 392.a divisão de infantaria sob o comando do tenente general Nikl Essa divisão fora treinada por instrutores militares alemães e suas operações resultaram na libertação de uma grande parte da Croacia propriamente dita, durante os ultimos 4 meses. Os comunistas perderam 3.000 mortos e 1.200 feridos durante as batalhas mencionadas. Foram alem disso capturados ou destruidos 16 canhões, 185 metralhadoras, numerosos depositos de abastecimento e grande quantidade de munição.

Ao cair da tarde do dia 11 do corrente, aviões torpedeiros alemães atacaram um comboio inimigo de abastecimento que navegava em aguas situadas a leste de Argel. Foram afundados 7 navios de carga com um deslocamento total de 49 mil toneladas, alem de um destroir. Outros 12 navios de cargas deslocando 86 mil toneladas, 1 navio tanque de grande porte, 1 cruzador ligeiro e 2 destroiers foram avariados.

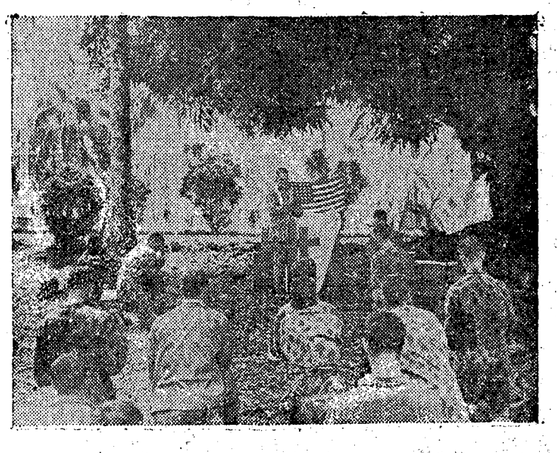
Ao entardecer do dia de ontem, bombardeadores norte americanos atacaram diversas localidades da região sudeste da Alemanha. Foram causados danos e vitimas entre as populações civis, especialmente em Saarbrucken. Foram abatidos 31 aviões inimigos. Na noite de ontem para hoje, foram abatidos 16 aviões inimigos que atacavam objetivos situados nos territorios ocupados da Europa Ocidental.

Na noite anterior de 10 para 11 do corrente, embarcações de patrulha alemãs que operavam ao largo da costa holandesa causaram graves avarias a duas torpedeiras britanicas, as quais podem ser consideradas perdidas em virtude das condições em que se retiraram da luta. Um navio patrulha alemão foi tambem afundado.

Na Italia, o nimigo atacou ao sul de Aprillia e a leste do golfo de Gaeta, sendo rechaçado com pesadas perdas.

Formações navais ligeiras alemãs afundaram no Adriatico um navio inimigo de tonelagem consideravel".

NO SUDOESTE DO PACIFICO



No sudoeste do Pacifico, soldados norte-americanos preparam-se para o combate — para o qual já envergam os uniformes camouflados — por meio de uma fervorosa oração.

NÃO DIMINUI A INTENSIDADE DA GRANDE OFENSIVA ANGLO-AMERICANA NA ITALIA

Os exercitos aliados lançam-se violentamente contra a Linha Gustav — A ofensiva atingiu todos os seus pontos iniciais — "Primeiro golpe do assalto final à fortaleza de Hitler"

NOVA YORK, (Reuters) — Informações da linha de frente na Italia, adiantam que as forças aliadas estão fazendo um progresso real na sua imprevista ofensiva. A resistencia alemã é tenaz ao longo de toda a frente.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Prossegue violenta a luta ao longo da linha "Gustav". Uma barragem de centenas de canhões pesados continuam martelando as posições germanicas.

Segundo as ultimas informações as tropas aliadas estão realizando lento mas firme progresso ao longo de toda a frente, sob condições que serão favoraveis aos aliados caso o bom tempo continue.

"PRIMEIRO GOLPE DO ASSALTO FINAL À FORTALEZA DE HITLER"

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A nova ofensiva aliada na Italia é considerada "como o primeiro golpe do assalto final dos aliados contra a Europa de Hitler".

ATINGIU TODOS OS SEUS OBJETIVOS INICIAIS

NOVA YORK, (Reuters) — A ofensiva aliada na Italia atingiu todos os seus objetivos iniciais, acaba de anunciar uma radio local.

COMO SE INICIOU A OFENSIVA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Revela-se que a nova ofensiva do general Alexander iniciou-se com uma cortina de fogo de artilharia criada simultaneamente por muitas centenas de canhões de todos os tipos, em numero maior que o empregado em El Alamein e mais intenso do que qualquer outro nesta guerra.

Ao largo de todo o campo de batalha registraram-se grandes abalos sismicos, á medida que os canhões faziam fogo.

O GOLPE DO GENERAL ALEXANDER FOI PREPARADO EM COMPLETO SIGILO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A respeito da nova ofensiva aliada na Italia, foi anunciado que o 8.o exercito se movimentou secretamente através dos Apeninos e desfechou poderoso golpe para a travessia do Liri. Conjuntamente o 5.o Exercito, no flanco da costa do Tirreno, avança rumo ao norte, escalando montanhas.

Entrementes, a ofensiva aerea continuou a manter-se quasi sem interrupção, pois que na madrugada de hoje começaram as saidas de novos bombardeadores rumo aos objetivos do Reich.

O golpe do general Alexander foi dado em sigilo completo com a concentração de todas as forças aliadas contra as posições alemães no vale do Liri.

A infantaria é auxiliada por poderosissimas formações de tanques e esquadrilhas aereas.

A ponta de lança do 8.o Exercito, no seu avanço contra a linha "Gustav", é constituida por soldados britanicos, dos Dominilos, indianos e poloneses.

A barragem de artilharia, ao ser desencadeada a nova ofensiva, foi, no juizo de observadores locais, a maior de todas desta guerra.

O OBJETIVO IMEDIATO

Q. G. DO OITAVO EXERCITO, (R.) — "O nosso objetivo imediato e a linha Gustav, que foi fortificada durante muitos meses pelos alemães. Essas fortificações incluem obras de arte e de concreto, em multos setores" — declarou aos jornalistas o comandante do 8.o Exercito, general Lesse, que acrescentou: "Atraz dessa linha está situada a "Linha Adolf Hitler", outra posição defensiva poderosamente fortificada pelos alemães. A nossa luta será dura. Aliás, como se sabe, o fuehrer ordenou que a linha que tem o seu nome seja defendida até o ultimo homem".

Em seguida o general Lesse disse: "Nosso progresso não deve ser apreciado pelo avanço de tantos ou quantos quilometros, pelas sucessivas linhas de defesa que rompermos ou pelos pontos fortificados que capturarmos. Nosso exito só será completo através de uma serie de violentos encontros em que a infantaria terá o completo apoio da artilharia aliada e dos tanques, tudo secundado pelo martelamento da poderosa força aerea britanica e norte-americana".

"FAUTE DE MIEUX"

ZURICH, (Reuters) — O correspondente nazista da agencia "Transocean" em Netuno, Kurt Nehr, disse hoje que os aliados estarão dentro de um mês lutando contra milhões e milhões de mosquitos, procriados nas lagoas Pontino.

"Tendo as autoridades germanicas militares — declarou o referido correspondente — determinado a cessação das atividades nos grandes pontos de saneamento das aguas, voltaram as lagoas Pontino a ser o mesmo foco de mosquitos que eram anteriormente".

O "ULTIMATUM" ENVIADO À FINLANDIA, BULGARIA, HUNGRIA E RUMANIA

LONDRES, (Reuters) — É o seguinte, na integra, o texto da declaração dirigida aos governos da Finlandia, da Bulgaria, da Hungria e da Rumania e publicada simultaneamente pelos governos da Inglaterra, dos Estados Unidos e da União das Republicas Sovieticas Socialistas:

"Através da fatal politica dos seus lideres, o povo da Hungria está sofrendo a humilhação da ocupação alemã.

A Rumania, por sua vez, ainda ligada aos nazis, na guerra, está agora concorrendo para a destruição do seu proprio povo.

Do mesmo modo, os governos da Bulgaria e da Finlandia colocaram os seus países ao serviço da Alemanha e permanecem na guerra ao lado desta.

Assim, a Grã Bretanha, a U. R. S. S. e os Estados Unidos acham direito que esses povos devam compreender os seguintes fatos:

1.o) — Os Estados satelites do eixo — a Hungria, a Rumania, a Bulgaria e a Finlandia — não obstante compreenderem a inevitabilidade esmagadora da derrota nazista e o seu desejo de sairem do conflito, pela sua atual politica e atitudes estão contribuindo materialmente para revigorar a maquina de guerra alemã;

2.o) — Estas nações ainda estão em condições de retirar-se da guerra, cessar sua colaboração com a Alemanha e, pelo seu afastamento das forças do nazismo por todos os meios possiveis, encurtar a duração da luta na Europa, diminuindo os seus proprios sacrificios e contribuindo para a vitoria aliada;

3.o), — Conquanto estas nações não possam fugir á responsabilidade de haverem participado da guerra, ao lado da Alemanha nazista, é obvio que, quanto mais tempo continuarem sua colaboração com a Alemanha, mais desastrosas serão as consequencias para elas e mais rigorosos os termos que lhes serão impostos;

4.o) — Estas nações devem, entretanto, decidir agora, em quanto ha tempo para que contribuam em proveito para a vitoria dos aliados, se pretendem persistir na sua atual politica calamitosa e desesperada de opor-se a essa vitoria".

VITORIAS DA "LUFTWAFFE", SEGUNDO A D. N. B.

LONDRES, (Reuters) — Foi ouvida aqui, pelo Inteligence Service, uma nota da agencia nazista D. N. B., na qual se informa que aviões da "Luftwaffe" afundaram sete navios mercantes, no total de 50.000 toneladas, e um destroier, no curso de concentrado ataque, no Mediterrano Central, ontem á noite, contra um grande comboio aliado, escoltado por destroiers e cruzadores ligeiros.

A D. N. B. acrescentou terem tambem sofrido avarias, sendo postos fora de ação, um cruzador ligeiro do tipo do "Dino e três destroiers. "Mais doze navios de transporte e mercantes, no total de 86.000 toneladas — diz ainda a agencia nazista — e um navio tanque de 9.000, sofreram avarias grandes, em resultado de impactos diretos e é provavel que tambem varios desses navios possam ser considerados como perdidos. Travaram-se batalhas aereas sobre o comboio, durante as quais os aviões alemães abateram um "Beaufighter" britanico. Segundo informes até agora recebidos dos aviadores que tomaram parte na ação, as formações aereas alemães encontraram resistencia muito encarniçada, mas o ataque foi lançado a fundo".

HITLER VISITARIA A "COSTA DE INVASÃO"

LONDRES, (Reuters) — Hitler vai visitar a "costa de invasão", no canal da Mancha e no mar do Norte — dizem noticias de fontes clandestinas, segundo o "Daily Sketch".

Constaria que preparativos secretos para a visita do "fuehrer" foram feitos nos ultimos dias, tendo sido o primeiro sinal da proxima "inspeção" do ditador nazista ás fortificações da "Muralha do Atlantico", a chegada, ha dois dias, a Calais, de alguns "guarda-costas" do "Tresidente do Reich", que tomaram all providencias energicas para que ninguem fotografe o "fuehrer" quando chegar. Diversos guardas de Hitler ficaram, naturalmente, á sua espera, em Calais, enquanto outros seguiram em viagem para o norte.

BAIXAS DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, (Reuters) — Revelou-se oficialmente, hoje, nesta capital, que as baixas norte-americanas registradas nas forças armadas dos Estados Unidos durante o começo das hostilidades, são de 201.454, assim discriminadas: 46.513 mortos, 76.391 feridos; 42.749 desaparecidos e 35.796 prisioneiros de guerra, dos quais 1.906 morreram em campos de concentração dos paises do "eixo", segundo informação existia, sendo a maior parte das mortes ocorridas em territorio japonês.

O ESTADO DE SAUDE DE GHANDI

BOMBAIM, (Reuters) — Gandhi passou ontem "um dia calmo e dormiu muito bem, mas ainda se mostra extremamente fatigado e exausto", declarou o boletim medico dos assistentes do "mahatma", esta manhã.

Arrasadora ofensiva aerea no teatro da guerra indo-birmaneza

KANDY, (Ceilão), (Reuters) — Um auxilio e cooperação ás forças de terra, o comando aliado pôs em ação nestas ultimas horas, o maior poderio aereo que já fora lançado no teatro da guerra indu-birmana.

Os pilotos que tomaram parte na arazadora ofensiva declararam que as fortificações da zona visada ficaram completamente inutilizadas, tendo sido pelos ares, aos pedaços.

O general brigadeiro Gilbert acompanhou os pilotos em seu vôo, mostrando-se no regresso tão entusiasmado com os resultados, que presenteou com uma caixa de garrafas de cerveja norte-americana cada um dos tripulantes dos aviões da RAF.

KANDY, (Ceilão), (Reuters) — Os bombardeadores da Força Aerea Estrategica arrazaram a zona em que os japoneses haviam concentrado grande numero de tanques e erguido casamatas e pontos fortificados defendidos por mil homens

O ex-presidente do Salvador abandonou seu país

PANAMÁ, (Reuters) — Afirma-se autorizadamente que o ex-presidente da Republica do Salvador, general Hernandez, abandonou seu país sem que se saiba se viajou para a Costa Rica ou para este país.

Aviões dirigidos pelo radio?

ESTOCOLMO, (Reuters) — O jornal local "Swenska Dagbladet" revelou que o avião alemão que se espatifou de encontro ao solo nas proximidades de Rivinga, na Suecia, na manhã de ontem, era um dos aviões secretos germanicos dirigidos pelo radio, sem tripulação alguma. Esse avião tarnspotava minas magneticas.

Continua a gigantesca ofensiva aerea aliada sobre a Europa

Grande batalha aerea sobre os rios Reno, Mosela e Meno — Os nazistas já perderam 26.000 aviões em vôo, desde o principio da guerra — Comunicado oficial.

LONDRES, (Reuters) — A aviação aliada prosseguiu na noite de ontem ao "amaciamento" da Europa Ocidental entre o fragor das explosões, quando poderosas formações de bombardeadores da R. A. F. atacaram intensamente pontos-chave da França e Belgica, depois de haverem os aviões incursores aliados de todos os tipos enviados á luz do dia realizado "batidas" contra objetivos da fortaleza européia de Hitler.

BATALHA AEREA

LONDRES, (Reuters) — Pouco depois do meio dia de hoje, a radio alemã anunciava que formações inimigas de bombardeadores e caças, sobrevoavam a Alemanha ocidental, sudoeste e central.

A D. N. B., por sua vez, informou que se travaram hoje encarniçadas batalhas aereas entre bombardeadores norte-americanos e caças alemães sobre as regiões dos rios Mosela, Reno e Meno.

Acrescenta a agencia nazista que o inimigo sofreu consideraveis perdas, especialmente em bombardeadores quadri-motores.

Os caças e aviões de intercepção alemães lançaram-se de todas as direções contra as formações incursoras.

LONDRES, (Reuters) — Vinte e seis mil aviões alemães e italianos foram destruidos no ar pelas forças aereas britanicas, norte-americanas e aliadas, desde o começo da guerra, revelou hoje o ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, na Camara dos Comuns.

A MAIOR ARMADA AEREA NOTURNA DESTA GUERRA

LONDRES, (Reuters) — Observadores da costa sudoeste da Grã Bretanha informam que desde o amanhecer aviões de todos os tipos têm estado a cruzar o canal da Mancha em voos de ida e volta. O roncar dos aviões é tão constante sobre esta costa que o silencio que reina em alguns breves periodos adquire intensidade impressionante.

Os observadores da costa adiantam que se calcula que as cerradas formações de bombardeadores ontem enviadas representam a maior armada noturna que já operou nesta guerra.

O assalto começou pouco depois da meia noite, após haverem os "Mauraders" completado o mais intenso dia de ataques aliados contra o sistema ferroviario utilizado pelos alemães.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Uma força do Comando de Bombardeio atacou os patios ferroviarios de Boulogne e Louvain e objetivos militares na França e na Belgica. Foram tambem semeadas minas nas aguas inimigas.

Não regressaram 16 dos nossos aviões.

Aviões "Mauraders" e de outros tipos atacaram, na manhã de hoje aerodromos alemães e outros objetivos militares no norte da França. Os bombardeadores foram escoltados por "Thunderbolts" da 9.a Força Aerea".

ATROCIDADES DOS JAPONESES

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINE, (Reuters) — Historias alucinantes sobre o horrivel tratamento infligido a soldados aliados pelos japoneses foram contadas por alguns dos 488 "sikhes" libertados pelas forças aereas em Holandia.

Durante a viagem para as ilhas Manus, 350 "sikhes" morreram ou foram lançados ao mar em todas as suas necessidade, os prisioneiros receberam somente dois copos dagua. Na ilhas Manus foram obrigados a construir trincheiras para os japoneses, ficando sem proteção durante esse trabalho.

Gemada Singa Singh, do 5.o Regimento dig o seguinte: "Em determinado ponto durante a viagem de Singapura a Kula Mapur, vimos numerosos chineses pregados em palmeiras com grandes pregos atravessando suas cabeças. Disseram-nos que tinham prestado auxilio aos guerrilheiros, na sua maioria australianos que continuavam lutando decididamente nas zonas do interior da ilha de Holandia e nas ilhas do Almirantado".

Naik Gurnam Singh descreveu-nos a morte de um homem que caiu enfermo. Os medicos japoneses decidiram não perder seu tempo com ele. Deram-lhe uma injeção e o homem morreu quasi imediatamente. A mesma coisa aconteceu com pelo menos 14 outros prisioneiros que conheci ao mesmo tempo".

Outro "sikhe" libertado Subadar Gulzara Singh, declarou o seguinte: "No navio que nos levou á ilha do Almirantado, dois mil dos nossos companheiros foram empilhados no porão como bois. Eu me encontrava com eles Tinhamos permissão para uma vez por dia, mas quando o faziamos eramos objeto de escarneo dos soldados japoneses, que nos maltratava mde maneira indigna".

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores



Para revelar os seus dotes de "tricoteuse" eximia prefira V. Exa. as nossas insuperáveis

LÃS PARA TRABALHOS

das quais apresentamos selecionado sortimento de tipos e côres:

LÃS INGLESAS

LÃ FINGERING — Qualidade magnifica para blusas, pullovers e vestidos, nas côres: verde, rosa, fraise, vermelho, cinza, beije e preto.
Meada de 56 grs. Cr.$ 22,00

SUPER CREPE — Lã de finissima qualidade, frouxa e macia, própria para vestidos e sweaters, 3 tons de azul e em marron, marinho, bois-de-rose e mostarda.
Meada de 56 grs. Cr.$ 22,00

LÃ ANGORA', para casacos ou enfeites, lindas tonalidades de fraise, rosa, salmon, azul e branco.
Meada de 7 grs. Cr.$ 7,50

LÃS NACIONAIS

GOTHARD
Meada de 50 grs. Cr.$ 6,50

SAMS
Meada de 50 grs. Cr.$ 6,00

MARINETTE
Meada de 50 grs. Cr.$ 6,50

COLINETTE
Meada de 50 grs. Cr.$ 8,00

SIBÉRIA
Novelo de 40 grs. Cr.$ 4,50

ALASKA
Novelo de 40 grs. Cr.$ 4,50

PAMINA
Novelo de 30 grs. Cr.$ 5,00

ROSICLER
Novelo de 30 grs. Cr.$ 5,50

POMPÉIA
Novelo de 30 grs. Cr.$ 3,50

Rayon das Senhoras — 1.a sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Comprar bonus de guerra é abreviar a vitória!

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
por Antonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,45

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 21 de Maio de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 615

dias em revista

Mais do que nunca, devemos rezar com ardor pelo Santo Padre. A abertura da segunda frente, tão anciosamente esperada por todos os que amam verdadeiramente a civilização cristã, apressará a vitória dos aliados, ponto termo, a um tempo, aos avanços russos e ao poderio nazista. Assim, será com um só golpe derrubado nosso "inimigo n. 1" e o oposto um dique ao "inimigo n. 2". Os progressos aliados na peninsula italica, com a cooperação do governo Badoglio, tendem a precipitar esse auspicioso desfecho. Mas ao mesmo tempo a confusão se vai tornando mais densa sobre a situação do Sumo Pontifice. E esta situação tende a tornar-se ainda mais crítica com o desenrolar das operações militares. Assim, não foi sem viva angustia que tomamos conhecimento do seguinte telegrama publicado na semana passada:

"LONDRES, 13 (U. P.) — Foi iniciada a evacuação em massa da capital italiana. Uma noticia transmitida de Berlim pela "Transocean" indica que uma fila imensa de pessoas que procuram refúgio no norte da Itália está abandonando a capital italiana. Nas estradas que saem da Cidade Eterna para o norte vêm-se caminhões abarrotados de homens, mulheres e crianças".

* * *

Na semana passada, tivemos duas notícias extremamente gratas, a assinalar a respeito da França. Em primeiro lugar, a mudança de denominação do antigo "Comité de Libertação" chefiado por De Gaulle, que passou a se denominar "Governo Provisorio da República Francesa". E, em segundo lugar, o fervor todo especial com que se comemorou nesta Cidade a festa de Santa Joana D'Arc. Cada uma dessas notícias merece especial comentário.

* * *

O novo título assumido pelo governo do sr. De Gaulle representa a derrocada final de toda uma política, de todo um estado de espírito que se concentra na expressão "colaboracionismo", de que tanto se usou e abusou não ha muito tempo atraz. Uma "clique" de políticos sem escrúpulos, apostatas de todos os partidos e de todas as ideologias, apostatas sobretudo do patriotismo, resolveu enfeudar a França ao nazismo, e implantar em sua pátria o regime totalitário. Para isto, não poupou antes da luta os manejos escusos, durante a luta as capitulações vergonhosas, depois da luta as adesões descaradas. Resultou daí, que a França se tornou uma nova Polonia sob o tacão da bota nazista, e desapareceu como povo livre e independente, do mapa político. Mas, graças a Deus, o espírito de resistência francesa não desapareceu. Pequena chama indecisa de início, farol firme mas perdido na vastidão da desordem geral em seguida, luz vigorosa e triunfante hoje, esse "espírito de resistência", que é o espírito de dignidade, de altivez, de patriotismo, a conciência da missão cultural e cristã da França sobretudo, acaba de arrazar as últimas posições do colaboracionismo. Hoje, ha de novo um Governo Francês. Ha, pois, uma França livre que combate como nação independente, de igual a igual, ombro a ombro, com todos os povos aliados, contra a opressão parda. Esse renascimento significa

(Conclue na 3.ª pagina)

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

Sua Eminencia o Cardial Santiago Luiz Copello, Arcebispo de Buenos Aires, em entrevista concedida à imprensa fez as seguintes declarações

"Como chefe da Igreja Catolica na Argentina não posso deixar de expressar o meu protesto veemente e categorica pesaprovação a que se haja levado a guerra a Roma, sujeitando a capital do mundo catolico aos horrores da destruição e da morte, com desrespeito as seus templos sagrados, seus monumentos historicos e seus tesouros artisticos. Em toda a Argentina foram ordenadas por mim preces especiais pela vida do Papa e incolumidade do Vaticano".

* * *

O Exmo. Revmo. D. Frei Daniel Hostin, O. F. M., Bispo de Lajes, fez publicar a seguinte Circular, sob numero 45:

"Ao Revmo. Clero e aos fiéis da Diocese de Lajes

Os horrores da guerra bateram às portas de Roma que já foi e continua sendo bombardeada.

E lá do alto do Vaticano, luminosa e nobilissima colina, desceu o apelo do S. Padre Pio XII, gloriosamente reinante, às nações beligerantes para que "impeçam que Roma se converta em campo de operações militares para evitar, assim, o perigo de que sejam destruidos os monumentos inapreciaveis da cultura cristã".

Corre perigo o proprio Sumo Pontifice.

E a nós, catolicos, não pode ser indidiferente a sorte da augusta pessoa do nosso Pai comum e da Cidade Eterna.

Vamos, pois, rezar muito, carissimos irmãos e diocesanos, pela incolumidade do Santo Padre Pio XII e preservação de Roma. Vamos pedir, fervorosamente, a Deus que guarde Sua Santidade o Papa dos grandes perigos que o ameaçam e que as nações em guerra evitem o bombardeio de Roma, a Capital do orbe catolico.

Determinamos, portanto, que os Revmos. Srs. Vigarios e Coadjutores promovam, nesta intenção, preces e comunhões nas Igrejas Matrizes, Capelas filiais e de comunidades religiosas.

Esta será lida aos fiéis e registrada no Livro do Tombro.

Dada e passada na Camara Eclesiastica de Lajes, aos 25 de abril de 1944.

† Daniel Hostin, O. F. M.
Bispo Diocesano".

* * *

O Boletim Diocesano da Federação Mariana de Ribeirão Preto, em seu numero de abril publicou o seguinte:

"As horas tragicas que o mundo está vivendo, os atrozes sofrimentos arrostados pelas populações dos paises assolados pela guerra, enche de horror e tristezas o coração dos cristãos.

Somente a oração, o clamor de corações aflitos, subindo ao trono do Altissimo poderá alcançar misericordia para o mundo desvairado.

Engrossando as fileiras dos que oram, as Filhas de Maria deverão perseverar nessa petição e diariamente alem de outras orações poderão recitar a oração do Santo Padre Pio XII na qual é invocada a proteção de Santo Eugenio em favor do Chefe da Cristandade, que se acha em grande risco, e pela união dos espiritos.

A exemplo do Centro da Diocese, cada Pia União poderá instituir a Hora de Guarda por essa intenção. Diversos grupos de pessoas, mesmo sem pertencer a qualquer outra Associação, farão em dias e horas marcados sua Hora de Guarda — com o Santissimo encerrado — pelo Santo Padre e pela paz.

Intenfifiquemos e unamos nossas preces afim de conseguir de Nosso Senhor o termino da horrivel catastrofe mundial e a volta dos dias calmos e felizes".

* * *

O Revmo. Sr. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas, enviou ao Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico o seguinte telegrama:

"Dois mil Congregados prostrados aos pés de Jesus Sacramentado Hora Santa intenções Sumo Pontifice, e reunidos sessão solene Teatro Municipal proclamam submissão incondicional Santo Padre e intangibilidade dos direitos Santa Igreja.

Pe. Agostinho Mendicute, Diretor Coly Amorim Armando Silveira".

O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico dignou-se enviar a seguinte resposta a esse telegrama:

"Pe. Mendicute

Abençoando agradeço orações sentimentos solidariedade Santo Padre queridos Congregados Marianos. — (a) Nuncio Apostolico".

* * *

Na Casa Branca receberam-se nos ultimos dias numerosas mensagens pedindo que se poupe a cidade de Roma. Vêm elas não só dos Estados Unidos mas de muitas outras nações, muitas da America Latina. Como consequencia manifestou-se uma reação que autoriza esperanças com relação à sorte da Cidade Eterna.

Ha pouco, publicou-se uma carta assinada pelo senador de Nova Dampshere Shyles Bridges, dirigida ao presidente Roosevelt, pedindo que para se preservar Roma, quanto antes constitua-se uma comissão especial intergrada por representantes das Nações Unidas e do inimigo, presidida por Sua Santidade o Papa Pio XII. O Secretario de Estado, Cordell Hull, em nome do presidente dos Estados Unidos, comunicou ao senador Bridges que a sua sugestão seria devidamente considerada.

Cordell Hull acrescenta que "toda a questão em torno do status de Roma continuava sendo seriamente considerada pelos governos interessados e pelas competentes autoridades militares". Essa declaração do secretario de Estado, foi interpretada por varios circulos de Washington como um indicio que se intensificam os apelos que visam impedir a destruição de Roma.

* * *

"E' inequivoco o sentimento de impaciencia no que se refere a Roma e a sua futura sorte" reza o artigo de G. G. Gilbert pelo N. C. W. C. News Service, de Washington. O artigo diz "que numerosas pessoas asseveram que os propagandistas do nazismo estão aproveitando vantajosamente da situação, proclamando abertamente o que dizem terem feito, enquanto os aliados tratam unicamente e esquivar a questão, declarando que uma vez mais mentem os nazistas.

"A impaciencia geral — continua o artigo — resume-se nesta pergunta: Porque os aliados não esclarecem definitivamente a situação, com uma demonstração positiva que prove claramente ao mundo que os alemães evacuaram ou não a Cidade Eterna...

Considera-se que os alemães zombaram das Nações Unidas, colocando-as em situação desvantajosa. Entretanto, muitos julgam que facilmente poderiam os aliados recuperar o terreno perdido, se se determinassem a atuar imediatamente.

Ha dias os alemães proclamaram pelo radio que já não usam Roma como centro militar, sendo ela hoje uma "cidade aberta". Propalam estas declarações no momento em que milhares de pessoas, de todo o mundo, incluindo-se emienentes não-catolicos, insistem em que se deve fazer o possivel para preservar em nome da civilização essa cidade.

O origem de tanta inquietação é causada pelo fato de muitos julgarem que não basta, por parte dos aliados, e diante dos protestos com que os nazistas pretendem reverenciar a religião e a cultura, declarar que "todo o mundo sabe" que os alemães não têm sinceridade, o que acontecer, cendo tudo por culpa deles.

Durante as ultimas semanas formularam-se propostas sugerindo-se que observadores neutros investigassem a situação e se pronunciem sobre ela. Se se tentasse algo neste sentido, e os nazistas recusassem, a responsabilidade recairia toda sobre eles. Se tivessem la tropas, tambem, mas no caso contrario, não se justificaria que continuassemos a por em perigo a cidade.

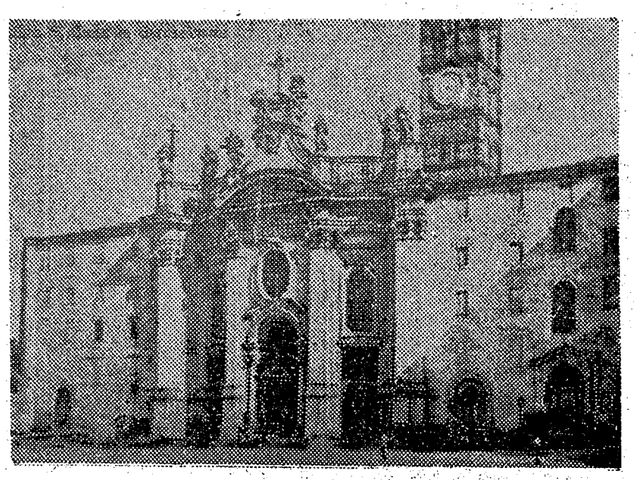
Formuladas estas propostas, só se obteve repostas vagas. A ultima é a dirigida ao senador Bridgs. O que este sugeriu merece plena consideração do governo americano. Antes já se fizeram propostas semelhantes julgadas, razoaveis pelo homem da rua, mas ignora-se o que se está fazendo"

* * *

A Cruzada Eucaristica Infantil da Arquidiocese com os Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica à frente, e secundada pela Liga Eucaristica Pro-Cruzada promoveu pelo Papa e pela Paz uma Romaria o Santuario de Nossa Senhora de Fatima, no alto do Sumaré, na ultima quinta-feira, dia 18, festa da Ascenção. Esteve concorridissima. Durante o percurso as crianças rezavam o terço de Nossa Senhora, e no Santuario ouviram uma eloquente exortação do DD. Diretor da Cruzada Eucaristica Infantil, Revmo. Pe. Paulo Machado Barbosa, S. J., e depois fizeram a consagração da Nossa Senhora e oração pela paz. Terminou a Romaria com a benção do Santissimo Sacramento dada pelo Revmo. Conego Antonio de Castro Mayer, DD. Assistente Geral da Ação Catolica na Arquidiocese de São Paulo.

* * *

Em Ribeirão Preto, a Ação Catolica promove diariamente adorações coletivas pelo Papa e pela Paz, de 12 às 16,30 horas. Tem sido elevado o numero de pessoas, que a convite da Ação Catolica, intercede junto a Deus Nosso Senhor pela Pessoa Augusta do Romano Pontifice e pela paz.



A Basilica de "S. Croce in Gerusaleme", em Roma, onde se guardam inestimaveis reliquias da Paixão

COMO NASCE UMA HERESIA

AS ORIGENS DO JANSENISMO

São Paulo, na primeira epistola aos Corintios, afirma que toda a manifestação da graça, por mais variada que seja, procede de um só e mesmo Espírito: o Espírito Santo, alma da Igreja.

Em sentido inverso, pode dizer-se cousa semelhante da misteriosa e polimorfa manifestação do mal no mundo. Em última análise, tudo procede de um só e mesmo espírito, o espírito do mal, o demônio. Esta verdade aparece de modo mais claro nos combates lançados contra a Igreja. O inimigo verdadeiro da Igreja é Satanaz que odeia de morte o Corpo Místico de Jesus Cristo. Por isso arma ciladas de todo gênero para perder as almas e afastá-las do redil de Cristo, pois sabe que é desta maneira que estraçalharia o Corpo Místico de Salvador. Todas as tentativas, pois, para dissolver a túnica inconsutil de Jesus Cristo são frutos de um só e mesmo espírito, são manifestações diversas de uma causa que é sempre a mesma.

Esta consideração, só de si, dá fundamento à opinião dos que julgam que as heresias todas não são fatos isolados que se podem explicar por causas disparatadas e naturais, temperamento, zêlo excessivo, tibieza, escrúpulo, etc. Não. As heresias procedem do "inimicus homo" que seméia a cizania entre o trigo. Notemos que esta inclinação, mais ou menos comum, de desculpar os grandes heresiarcas, levando seus erros à conta principalmente de causas naturais, temperamento, ou cousa semelhante, não se ajusta bem à Doutrina do Concílio Vaticano.

De fato, declara o Concílio que ninguem perde a fé sem culpa. O que significa: em toda heresia ha uma culpa do homem que lhe dá origem, e esta culpa é um pecado grave. Nenhum pecado, porem, se explica sem o livre consentimento do homem que se deixou vencer por uma tentação, a qual, não obstante todos os temperamentos, podia e devia evitar. Por isso, não se deve insistir nas condições naturais que, porventura, facilitam a eclosão de uma heresia, de maneira a esquecer a culpabilidade do homem, e a parte que a tentação do demônio têm no fato.

Quando S. Policarpo chamava a Marcião, hereje docetista, de "primogênito de Satanaz" tinha toda razão, pois que as heresias são suscitadas pelo diabo, por intermédio dos homens. São, pois, estes, em certo sentido, "filhos de Santanaz", que trazem em si a natureza do mal.

Reconhecida a parte do demônio na origem das heresias, explica-se o parentesco que ha entre elas, bem como os vários momentos, em que a estrategia do Inferno se esmera para conseguir sua difusão: aparecem primeiro os extremados, que são logo afastados; vêm depois os moderados, os semi-herejes, que pretendem ficar sempre na Igreja, e obter uma conciliação com os homens de "boa fé" que se haviam afastado. Estes são os que na Igreja fazem um verdadeiro trabalho de sapa para dessorar o vigor da Fé, base do Reinado de Jesus Cristo.

O Protestantismo não escapou a esta regra. De fato, a doutrina protestante rigidamente apresentada, afugentava os fiéis. Mas se não fosse o protestantismo, em toda a sua rigidez, não seria possivel uma heresia, aparentemente máis branda, difundindo, no entanto os mesmos erros. Por isso, o combate que o demônio lançou contra a Igreja, no tempo da Renascença, começou com Lutero e Calvino e só depois obteve resultados mais amplos e satisfatórios quando declinou para Baio e Jansenio.

Todos nós estamos expostos às ciladas do demônio, todos nós podemos cair. Um homem avisado, porem, vale por dois. De maneira que se conhecermos os manejos usados anteriormente pelo inimigo, com maior facilidade evitamos as suas malhas. Eis porque pareceu nos interessante contar a origem do Jansenismo.

* * *

Enquanto a investida protestante estava já mortalmente ferida na Itália, aparecem sempre mais claros sinais de que no Norte começava uma nova forma de heresia sob mascara católica. — Mais ou menos nestes termos começa Pastor sua narração do Baianismo. Michel du Bay era professor de Sagrada Escritura na Universidade de Louvain. Suas intenções — ao menos assim apareciam — eram no sentido de conciliar os sequazes do Protestantismo com a Fé Católica. Ora, como os Protestantes só admitem a Sagrada Escritura, e os Padres mais antigos da Igreja, tambem nós — assim du Bay — devemos voltar à Bíblia e à Igreja primitiva. Aliás, a Escolástica, na Idade Média. — dizia — deformara a Teologia, poluindo-a com a Filosofia Aristotélica. Com esse pretexto du Bay admitia teses protestantes que estavam em oposição à Doutrina Católica, especialmente sobre a Graça e Liberdade humana. O grande Papa dominicano, S. Pio V, condenou os erros de Baio em 1.º de outubro de 1567.

Ao menos exteriormente du Bay se submeteu à Santa Sé.

"Os seus sequazes, no entanto, ocultos, não resistiam abertamente às decisões papais, mas tambem não se submetiam com sinceridade, e sim procuravam com interpretações artificiosas, ajustar às mesmas, os resultados de suas investigações (Pastor)".

De maneira que os erros de Baio e a maneira de espalha-los ficaram em Louvain como germes que frutificariam a seu tempo.

É neste ambiente que surge Cornelio Jansen, mais conhecido pelo seu nome latinizado Jansenius. Nascera em Acquoy (1585) aldeia da Holanda Meridional de pais católicos, e pobres. Graças a uma familia generosa poude estudar em Louvain, no Colégio dos Jesuitas, onde se distinguiu por seu ardor e tenacidade de maneira que, apezar de não gosar de inteligência extraordinária, poude conseguir o título de "primus" entre os demais colegas. Estes exitos estudantís contribuiram para obfirmar sua obstinação e seu orgulho.

Mais tarde ligou-se com Tiago Janson, célebre discípulo de Baio, que regia em Louvain, o Colégio Adriano VI. Janson engolfou a Jansenio nas idéias de seu mestre. Uma viagem a Paris proporcionou a Jansenio a amizade de outro camponês, mais fogoso e mais penetrante, Du Vergier de Hauranne, o futuro abade do Mosteiro de Saint Cyran, e assim constituiram-se os dois patriarcas da nova heresia que por mais de duzentos anos infeccionou as almas na Igreja.

Podemos dizer que as tarefas entre os dois amigos ficaram divididas da seguinte maneira: Jansenio se incumbiria de tirar a Teologia do "mau caminho em que a colocara a Escolástica", libertando-a do Filosofismo naturalista; Du Vergier se esforçaria por fazer a disciplina eclesiástica voltar "ao rigor dos primeiros séculos do Cristianismo"; Ambos assestariam suas baterias contra os Jesuitas acusados, a um tempo, de "corruptores da Ciência e Vida Cristã".

* * *

É interessante seguir o itinerário dos dois "reformadores" da Igreja para se conhecer seu espírito, bem como suas manobras, que constituem a temperatura necessária para a gestação da heresia.

A colaboração mais intensa entre Du Vergier e Jansenio data mais ou menos de 1611.

Du Vergier retirava-se a uma casa de campo em Champré, perto de Bayonne. Jansenio veiu reunir-se ao seu amigo, e aí ambos se deram a um estudo intenso dos Santos Padres, especialmente de Santo Agostinho, cujos extratos se multiplicavam às centenas já com a intenção de constituirem o mterial para a obra que ambos preparavam. Jansenio vangloriava-se de ter lido dez vezes todas as obras de Santo Agostinho, e trinta vezes as que se referiam às questões sobre a Graça nas controversias com os Pelagianos.

Em 1617, o bispo de Bayonne, protetor de Du Vergier, foi nomeado Arcebispo de Tours. Recomendou então seu pupilo ao bispo de Poitiers, Luiz de la Rocheposay, que tomou a Du Vergier como teólogo particular e "doméstico do bispo". Jansenio retirou-se para Louvain, onde foi encarregado do Colégio de Sta. Pulqueria. A colaboração entre os dois amigos continuou por correspondência.

As cartas entre Jansenio e Du Vergier — já agora nomeado abade de Saint Cyran é que nos dão a chave de toda a conspiração planejada pelos dois heresiarcas, bem como nos introduzem no conhecimento de sua estrategia e heterodoxia.

Por essa correspondência, sabemos que Jansenio aprovou as conclusões do Sínodo protestante de Dordrecht, na Holanda (1618-19) que renovava, em todo o rigor, o Calvinismo, e fôra convocado para se opôr ao Concílio de Trento. Jansenio escrevia a propósito a Saint-Cyran: "Eles seguem quasi que inteiramente as doutrinas dos católicos, no que respeita à predestinação e reprovação". Foi deste sínodo que Jansenio tirou a base de sua teologia, que atribuiu a Santo Agostinho.

Só por isso já se pode avaliar a sinceridade de Jansenio, quando, em sua tese de doutoramento, na Universidade de Louvain, defendia a infalibilidade do Romano Pontifice.

Aliás, esta hipocrisia calculada aparece em toda a correspondência entre Jansenio e Saint-Cyran. "Não ouso dizer a ninguem — assim Jansenio ao amigo — o que penso, segundo os princípios de Santo Agostinho, sobre muitas opiniões de nosso tempo, e particularmente as da Graça e da Predestinação, de medo que me preguem em Roma, a peça que pregaram a outros". Para evitar mesmo qualquer indiscreção, combinaram os dois amigos uma cifra, de maneira que suas cartas, ainda que viessem a cair em mãos extranhas, não pudessem revelar a obra que, em segredo, ambos estavam preparando.

Mais ou menos em 1621, e em anos seguintes, fizeram os dois amigos alguns conciliabulos secretos, em que assentaram melhor os planos de sua emprésa. Entre estes conciliabulos, costuma se colocar um que se teria realizado em Borg Fontaine. Neste, Jansenio, Saint Cyran e mais cinco conjurados teriam resolvido reformar a Religião, divulgando, entre o povo, um vago deismo e combatendo com vigor as doutrinas relativamente aos Sacramentos da Penitência e Eucaristia. Este conciliabulo é posto em dúvida por historiadores de nomeada. Como quer que seja, outros conciliabulos houve, e de fato, o Jansenismo contribuiu para solapar o Catolicismo em favor de um vago deismo, ponto terminal de uma cam-

(Conclue na 3.ª pagina)

O SOLDADO POLONÊS NA TERRA SANTA

A Agencia Telegrafica KAP transmite interessantes informes sobre a vida do exercito polonês no Oriente.

Os soldados poloneses na Terra Santa têm plena conciencia da missão que lhes cabe de ibertar a Polonia, como um dos paises cristãos da Europa, por isso adotaram o emblema dos Cruzados. Ha pouco repetiu-se, em Jerusalem, uma cerimonia que faz lembrar o tempo das cruzadas: a benção de uma bandeira militar.

A bandeira foi levada processionalmente pelas ruas de Jerusalem e colocada na Capela de Nossa Senhora de Getsemani, pela Divisão Kresowa, particularmente consagrada à Santissima Virgem. Essas cerimonias produziram a mais forte impressão nos soldados. Um deles, alude à mesma, numa carta, de que reproduzimos alguns trechos:

"Nas vielas da velha Jerusalem, as tendas dos pequenos mercadores exibem os seus produtos: barris de arenques, potes de doces, resteas de cebolas, fardos de couro, pilhas de ferro velho. Ali adiante, num casebre escuro, um velho sapateiro vergado sobre a forma, bate a sola. Perto, um padeiro arruma na vitrine os pães saidos do forno. Parece-me estar no bairro antigo de Wilno, na rua Rudnicka, ou em Lwow, na rua Sloneczna; e penso: Lwow, Wilno, Jerusalem... Qual será a ligação entre essas cidades distantes? As casinholas, as pequenas lojas, a vontade de prosseguir dia a dia? Eis que subito, como para acentuar melhor a semelhança com a Polonia, surgem duma viela, uniformes de soldados poloneses. E' a guarda de honra da Divisão "Kresowa", levando a sua bandeira para ser benzida no tumulo de Cristo. Passam rente às lojas pelas ruas tortuosas que conduzem à Basilica do Santo Sepulcro. Ei-los em frente ao tumulo. No silencio da nave, junto à lapide donde Cristo resurrecto se ergueu — os soldados rezam recolhidos, implorando a proteção do Salvador e oferecendo todas as suas amarguras presentes pela restauração de sua patria. Rezam juntos uma oração fervorosa, dirigindo-se a Deus na linguagem simples dos soldados. E esta prece une-se às que diariamente saem de todos os corações dos filhos da Polonia: "Restitui-nos, Senhor, a nosso patria livre!"

JUBILEU SACERDOTAL

Revestiram-se de grande solenidade, os festejos em comemoração do Jubileu Sacerdotal do Exmo. Mons. Juvenal de Toledo Kohly. Cincoenta anos de Sacerdocio passados fazendo o bem. O santo e zeloso Sacerdote, Mons. Juvenal, bem merece as mais sinceras manifestações de gratidão dos milhares de almas que foram por ele beneficiadas e as demonstrações de amizade de todos quantos o conhecem.

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE JESUS A ARQUIDIOCESE DE CHICAGO

Aproveitando a feliz oportunidade da celebração do centenario da Arquidiocese de Chicago (Estados Unidos), fez-se a Consagração da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, por meio do Revmo. Padre Mateus Crawley, SS. CC., Apraz-nos recolher os dados importantes apresentados por esse Sacerdote em artigo mandado ao "Bien Publico", de Montevidéu. "Chicago é a maior Arquidiocese dos Estados Unidos, contando com um milhão e 600 mil catolicos. Possue 439 Paroquias, com 492 escolas, onde se educam 180.000 crianças. Deve-se, acrescentar a esse exercito infantil outros 20.000 alunos de escolas publicas, os quais tambem recebem instrução religiosa, mercê da sabia organização católica alí existante. São 67 as casas religiosas de ambos os sexos que se dedicam ao ensino, podendo vantajosamente competir com os elementos do professorado leigo oficial. As paróquias desempenham papel importante na vitalidade religiosa da Arquidiocese, pois, sem elas, sem a divisão e organização que as distingue, seria uma confusão anárquica". Afim de melhor preparar a grande consagração, o Revmo. Padre Mateus andou a pregar, durante três meses, conferências sucessivas e triduos plenos de fervor e impregnados de vida sobrenatural, falando a 1.000 Sacerdotes, a 300 seminaristas teólogos, a mais de mil religiosas, diretoras e professoras de escolas, a 500 seminaristas menores, a 600 homens presidentes de centros paroquiais e secretariados de Católicos do Santo Nome. Dessa forma, alí, onde um mês antes se reuniram 125.000 homens para fazer uma Hora Santa, num acampamento militar, poude se levar a cabo a solene consagração na catedral metropolitana feita pelo Exmo. Mons. Samuel Strich rodeado de cerca de 100 Arcebispos e Bispos. Os resultados não podiam ser melhores. Antes de um ano, disse o Diretor da Entronização e Adoração Noturna, haverá em Chicago mais de 100.000 adoradores, como obra de reparação e penitência pelos crimes cometidos no matrimônio e no lar.

NOVO CAMAREIRO SECRETO

Sua Santidade Pio XII, atendendo aos relevantes serviços do Revmo. Conego Gastão Guimarães Neves, acaba de eleva-lo à dignidade de Monsenhor Camareiro Secreto. A comunicação foi feita pressoalmente ao novo dignatario, no Palacio S. Joaquim, pelo Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara.

O MARTIRIO DA IGREJA CATOLICA NA CHECOSLOVAQUIA

O diario catolico "Ostschweiz" que se edita em Saint Gallen (Suissa) revela num longo artigo o carater muito grave alcançado pela perseguição contra a Igreja Catolica na Checoslovaquia levada a efeito pelas autoridades de ocupação nazistas.

Transcrevemos hoje mais, pormenores, deste artigo.

Entre as diversas medidas coercitivas postas em vigor, se inclue o imposto às propriedades eclesiastica, a censura das publicações religiosas, a ocupação ou o fechamento de Mosteiros e casas religiosas, a dissolução de congregações religiosas, a intervenção em assuntos internos da Igreja e uma aberta perseguição ao Clero.

O articulista do aludido diario revela que enquanto na Checoslovaquia os gastos para o culto antes da invasão eram sustentados pelo Estado, agora o Clero catolico se acha na condição de contribuinte para paga os "gastos publicos". De outro lado entre os exemplos da intromissão em assuntos estritamente religiosos, se acham os decretos proibindo o canto do hino de São Wenceslau e a oração habitual a São Miguel Arcanjo, no final da Santa Missa, por motivo da impetração "defende-nos nas batalhas". Os casamentos religiosos tinham antes da ocupação valor legar hoje ao contrario a cerimonia eclesiastica deve-se acrescer a civil, para que ela tenha valor juridico.

A relação dada a conhecer a respeito do fechamento ou expropriação de Casas religiosas é a seguinte; ainda que seja incompleta:

O mosteiro beneditino de Emaús em Praga, que gosava do privilegio especial de usar no Rito Romano da Missa o idioma paleo-eslavo (ligua do rito eslavo bizantino); o celebre mosteiro beneditino de Baihkad, o muito conhecido colegio dos Revmos. Padres Jesuitas em Bohuslavice; a escola e a catedral que a Ordem dos Cavaleiros Teutonicos tinha em Opava; todas as Casas e Residencias pertencentes a Congregação do Sagrado Coração, o convento de São Carlos Borromeu em Kridkove, os conventos e hospitais que os Revmos. Padres Franciscanos tinham em Brno e Znojmo.

Numerosas tambem são as organizações religiosas disolvidas, começando pelo partida catolico popular tcheco, Lidova Strana, cujo orgão "Lidova Listy" se acha atualmente debaixo do controle nazista; a famosa organização desportiva catolica Okel, conhecida em toda Europa pela brilhante atuação de seus membros nos torneios internacionais; as Congregações Marianas "o apostolado dos Santos Cirilo e São Metodio", que tanto trabalharam pela união com Roma da parte das Igrejas orientais separadas, e que organiza as tradicionais e famosas conferencias em Velehkad, o grande Santuario nacional onde são venerados os restos de São Metodio, o apostolo de Bolonia.

De acordo com uma lista compilada três anos atraz, que 500 Sacerdotes checoslovacos tinham sido encarcerados ou internados nos campos de concentração, 300 dos quais foram postos logo "debaixo de observação"; a uns 100 se impediu do exercicio do seu ministerio. Desde essa data, até hoje, até agora "as cifras aumentaram consideravelmente". Acrescente que, em consequencia das medidas violentas postas em pratica pelas autoridades de ocupação, pereceram muitos dos principais dirigentes do Catolicismo checo.

Destruição de famosa Igreja londrina

A famosa igreja carmelitana de Kensington, em Londres, uma das mais belas da capital britanica, foi destruida por ocasião de um ataque aereo recente.

Falsos Profetas...

Mesquita Pimentel

Parece-nos que a designação de falsos profetas, se ajusta merecidamente aos escritores, cujas ideias e tendencias procuramos neste artigo sumariamente caraterizar, à luz da doutrina catolica. São **profetas** no sentido de anunciadores de verdades novas ou esquecidas, de mestres, de guias, de orientadores dos seus semelhantes — papel que todos eles quiseram mais ou menos abertamente exercer, ou que lhes atribuiram sejam os seus conteporaneos, sejam os homens de hoje que lhes lêem ou lhes recomendam os livros. São **falsos**, a nosso ver, porque as ideias que pregam ou que sugerem e, em alguns casos, a maneira pela qual as proclamam e as defendem são contrarias ao que há de mais essencial no cristianismo, deturpadoras dos principios e dos preceitos do catolicismo, inoculadoras, nos que delas se deixarem impregnar, de noções erroneas, de sentimentos perigosos, de ações nocivas e incompatíveis com o procedimento de filhos submissos da Igreja Catolica.

Cumpre advertir que não pretendemos equiparar estes que denominamos de falsos profetas a esses outros escritores, francamente anticristãos, que poderiamos chamar de profetas do mal: Nietzsche ou Freud, Lenin ou Trotsky, d'Annunzio ou France... Êstes pregam abertamente o êrro. Os outros adulteram a verdade que presumem pregar, mesclam o duvidoso ao certo, tomam a parte pelo todo, sobrepõem seus pontos de vista pessoais, exclusivistas, à doutrina una e católica da Igreja.

Mas, por isso mesmo, que não são declaradamente malignos, que são propinadores disfarçados ou involuntários do êrro, que apresentam o êrro sob o aspecto de uma verdade mais completa, mais elevada, mais ampla e compreensiva do que a tradicional, não sabemos se a leitura de suas obras não será mais daninha ou, pelo menos, mais perigosa do que a dos francos profetas do mal.

Estas revoltam logo as consciências bem formadas que, sem hesitação, as rejeitam. As outras, porém, se fazem fàcilmente aceitas sob a capa do palavreado cristão de que se cobrem: os erros que acarretam nem sempre são patentes, e quase sempre se insinuam aos poucos, sutilmente, sem que de pronto saiba o leitor, que os pressentiu, quando e como principiaram a se mostrar.

Assim sendo, não é tanto ao grande publico, ateu ou indiferente em matéria religiosa, que prejudica a leitura das obras dos falsos profetas. A êsse a dos profetas do mal é que é positivamente nociva, formando-os ou confirmando-os no ateismo, no materialismo, no egoismo e no sibaritismo em que se comprazem. A dos falsos profetas, ao contrário, a dos que ensinam o cristianismo, embora diluido e deturpado, pode até ser-lhe benéfica, porque aos que nada crêem eles ensinam a fé em Cristo, aos que tudo ambicionam ganhar eles revelam o encanto de dar, aos que só sabem gozar eles descobrem o prazer sutil de abster-se e de sofrer por um amor superior... Aos que já são cristãos, porém, principalmente aos catolicos e sobretudo aos insuficientemente instruidos das verdades, mesmo essenciais, da sua religião, é que os livros dos falsos profetas fazem mal; porque atraidos pelo que neles encontram de referencias a Nosso Senhor, à sua doutrina, à sua Igreja ou aos seus Santos, ou confiados nas recomendações que de tais livros lhes fizeram jornalistas, criticos ou livreiros catolicos, põem-se a lê-los sem a menor cautela e, em consequencia, vão absorvendo sem o notar os erros, os sofismas que eles insinuam, vão-se acostumando a desrespeitar os sacerdotes, as Autoridades eclesiasticas, os proprios Sacramentos, vão-se entretendo com a descrição fascinadora e perversa dos pecados mais sedutores da natureza corrompida do homem, vão-se familiarizando com a idéia de ser possivel permanecer no catolicismo, como os personagens ou os autores dos livros que lêem, sem, entretanto, obedecer fielmente aos mandamentos divinos, sem aceitar integralmente o Credo catolico, sem participar dos Sacramentos da Igreja.

Convem ainda advertir que nos esboços rapidíssimos que vamos adiante apresentar das idéias ou da influencia de alguns escritores, não pretendemos retratá-los de modo completo, nem discutir o valor literario da sua obra, nem julgar do estado de suas almas para com Deus. O nosso proposito é, unicamente, apontar o que, em seus pensamentos ou em seus atos, nos parece estar em desacordo com os ensinamentos do Catolicismo e assim chamar a atenção dos espiritos de boa-fé para os riscos que correm, se se entregarem docilmente e sem ressalvas à direção desses que consideramos — e procuramos dizer por que — como falsos profetas.

Arrolamos adiante cinco autores, enumerados pela ordem cronologica do seu nascimento, a qual é tambem, por coincidencia, a ordem decrescente do vigor de suas pessoas e da originalidade de suas obras. São eles: Dostoievsky, Tolstoi, Bloy, Péguy e Mauriac. Essa lista não é exaustiva, mas apenas exemplificativa. Varios outros nomes poderiam ser-lhe aditados. Escolhemos esses, porque os seus portadores nos pareceram tipicos de sua casta. Pelo que desses dizemos, no entanto, o leitor ficará facilmente habilitado a dilatar a lista e nela incluir outros escritores de iguais tendencias e de similar mentalidade.

O que visamos com este escrito é preservar de erros e de enganos perigosos à sua fé os catolicos de boa vontade e insuficiente formação religiosa, em especial, os jovens, sempre avidos de leituras, mas nem sempre aptos e discriminarem nelas o certo d duvidoso, o verdadeiro do falso. Aos demais, aos que se consideram religiosamente bem formados, de consciencia segura e de atilado engenho, capazes, portanto, de ler esses e outros autores sem nenhum dano nem perigo para as suas almas, nada temos que dizer, senão, talvez, o que aos corintios escreveu S. Paulo em sua primeira epistola (10 12): "Aquele que pensa estar de pé, veja que não caia..."

Para maior brevidade somos forçados a omitir dois excelentes estudos sobre Tolstoi e Dostoievsky. Vejamos o que diz o autor sobre Bloy.

III. LÉON BLOY, O LUCIFERINO PROFETA DE JUPITER TONANTE

Hesitamos em inscrever Bloy nesta lista. Porque ele se distingue nitidamente dos demais escritores aqui enumerados, os quais, ou não são catolicos, ou são catolicos inacabados ou invertebrados; ao passo que ele teve clara percepção do que é o catolicismo e chegou a professá-lo com todo o ardor da sua fogosa personalidade, com intenso zelo, abnegação, e carinhosa caridade para com certos pobres, doentes, ou desgraçados... Mas, pelo excesso mesmo desse ardor, pelo irreprimido vigor impetuoso do seu carater, foi levado algumas vezes a praticar ações imprudentes ou francamente erroneas que, do ponto de vista catolico, não se podem deixar de reprovar, e escreveu palavras e paginas inteiras, não só cheias de irreverencia para com as coisas sagradas, como até de imundas blasfemias que horrorizam e magoam profundamente quem quer que seja sinceramente catolico. Por isso, resolvemos incluí-lo neste rol e até dar-lhe um lugar de preeminencia, no centro deste quinteto, como que concentrando sobre ele o significado e as responsabilidades do tema aqui tratado.

Por outro motivo, ainda, merece Bloy ser considerado o mais pernicioso dos falsos profetas; é que nenhum dos outros suscitou como ele tantos admiradores, discipulos e imitadores nas novas gerações de literatos. Foram e são ainda muitos os que o copiam, no que tem de menos "catolico", exagerando sem medida os seus maiores defeitos — na vociferação coprologica e na investida contra as Autoridades eclesiasticas, — sem terem, no entanto, para de algum modo se justificar, como ele, nem o seu dom de invenção verbal pitoresca e expressiva, nem, sobretudo, o seu passivo de intransigente honestidade, de heroica fidelidade ao seu ideal, de longo e amargo sofrimento. Assim sendo, aqui encararemos Bloy principalmente como o representante maximo de certas tendencias da literatura catolica hodierna que nele tiveram origem e a mais brilhante expressão, e por muitos são praticadas sob a pretensa escusa de serem a reprodução e a continuação do que ele fez.

Posto isto, vamos considerar três formas de atividade literaria que se encontram na obra de Bloy — e ainda com maior abundancia, embora com muito menor brilho, na dos seus imitadores — mas não condizem de modo algum com a doutrina e com o espirito do catolicismo: a egolatria, a vociferação, e a irreverencia para com pessoas e coisas da religião.

1. Sobre a **egolatria** de Bloy não é preciso insistir, tão evidente é na leitura de qualquer dos seus livros e tão repetidamente foi acusada por todos os criticos que se ocuparam de sua obra. Esta efetivamente só consta de livros cujos temas são a pessoa, as ações, as idéias, as aspirações, ou os odios, do proprio Bloy, representado diretamente, em pessoa, ou, sob transparentes mascaras, na miragem da ficção.

Mas o que deveras torna a sua egolatria inconciliavel com o espirito mesmo do catolicismo é o vêzo que ela incessantemente denuncia nele de considerar-se intelectual e moralmente superior a todos os demais homens, de ser uma personalidade **unica** da sua especie, de estar investido de não sei que secreta missão providencial, e de não se reter em suas aspirações cada vez mais altas, senão quando se faz luciferinamente equiparar ao proprio Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo... (14)

Sobre este ultimo ponto, convem, para dissipar duvidas, citar o que escreve um conhecido admirador e exegeta de Bloy, Stanislas Fumet: "Jamais Véronique, dans sa simplicité, ne distingua complètement Marchenoir de Jésus-Christ. L'ayant sauvée, il était presque naturel qu'elle ne voulut point séparer dans son coeur le **saint** qui l'avait tirée de la fange et ce Verbe incarné qui avait purifié toute son âme". (15) Não se pode negar que tem qualquer coisa de repugnante, de diabolica, essa identificação em que se compraz Bloy da sua propria personalidade com a de nosso divino Salvador, no espirito dessa sua pobre adoradora. Tanto mais que isso não é apenas uma fantasia de romancista de mau gosto, mas a transcrição da realidade ocorrida efetivamente em sua vida, com a Verônica de verdade, a desgraçada Ana Maria, que ele levou à loucura, em parte, exatamente, pela confusão que estabeleceu-lhe no espirito do seu papel de salvador pessoal dela, com o do Salvador de toda a humanidade. Ele proprio reconheceu, tarde demais, que, pelo menos com o seu silencio, encorajara a formação, na mente daquela mulher, dessa ambivalente idéia, que agradava ao seu ilimitado orgulho, mas que desequilibrava a razão da sua vitima. O citado Fumet o indica no mesmo livro paginas adiante: "Il en eut conscience un instant, si l'on se fie au **Désespéré**: — L'exaltation inouïe de Véronique l'effrayant aussi, il se reprocha amèrement d'avoir, sans doute, encouragé, par son silence, une illusion pleine de dangers et résolut de protester, à l'avenir, avec une autorité souveraine. — Mais ce genre de prudence était étranger à sa voie." (16)

2. A **vociferação** de Léon Bloy é um resultado do seu temperamento ardoroso, visionario, explosivo, exasperado pelas circunstancias em que viveu, na pobreza e na obscuridade, enquanto outros, que lhe pareciam em tudo inferiores, ganhavam riquezas e renome, e estimulado pela convivencia e colaboração com os artistas do **Chat-Noir**, habituados a tudo exagerar, caricaturar, inverter ou tornar monstruoso, para despertar o espanto e a admiração do publico...

Na **vociferação**, isto é, no gosto constante e, ao cabo, opressivo pelo estilo ofuscante e virulento, Bloy chega ao auge quando, ao emprego de termos raros e de imagens surpreendentes, ele ajunta tumultuosamente o de palavras brutais, de metaforas indecentes ou sujas, e de violentas injurias e calunias assacadas às pessoas que ataca.

"La forme literaire de ce enthousiaste était surtout consanguine de celle de Rabelais", escreveu ele proprio, retratando-se na personagem do seu sosie Marchenoir. "Ce style en débâcle et innavigable, qui avait toujours l'air de tomber d'une alpe, roulait n'importe quoi dans sa fureur. C'étaient des bondissements d'épithètes, des cris à l'escalade, des imprécations sauvages, des ordures, des sanglots ou des prières... Le mot, quel qu'il fut, ignoble ou sublime, il s'en emparait comme d'une proie et en faisait à l'instant un projectile, un brulôt, un engin quelconque pour dévaster ou pour massacrer". "...Marchenoir avait la réprobation scatologique. Le bégueulisme cafard des contemporains d'Ernest Renan l'avait rigoureusement blâmé pour l'énergie stercorale de ses anathèmes. Mais, avec lui, c'était une chose dont il fallait qu'on prît son parti. Il voyait le monde moderne... dans un océan de boue. C'était, à ses yeux, une Atlantide submergée dans um dépotoir..." (17)

Sirvam de exemplo a essa forma caracteristica do espirito e do estilo de Bloy — para quem as quiser procurar no original, porque não podem nem devem ser citadas por gente honesta — aquelas trinta ou quarenta paginas finais da penultima parte do **Désespéré**, em que o frenético Marchenoir passa em revista os escritores mais notórios do seu tempo e sobre cada um deles, mascarado de um transparente nome postiço, que depois desvela nos artigos do seu panfleto **Le Carcan** (na realidade: **Le Pal**), transcritos na ultima parte — dejecta as mais vitriolicas expressões da sua raiva, da sua inveja, da sua perversa e furiosa imaginação. A coisa é tão excessiva que não consegue o fim visado; desperta antes a comiseração e a revolta, do que o odio do leitor contra os literatos aí vilipendiados. Isso não é mais literatura, é puro banditismo, é crime classificado no codigo penal de qualquer país civilizado. E tanto mais imperdoaveis são essas ações que Bloy as comete reiteradamente e de sangue frio, renovando-as, não raro, ainda quando reconhece que suas imputações eram totalmente falsas. "C'est ainsi (nota Fumet, **Mission de Léon Bloy**, p. 128, n. 1) qu'il regretta d'avoir injurié, sous le pseudonyme de Chlodomir Desneux, un écrivain tel qu'Élémir Bourges, que la dignité de sa vie et de son art ne pouvaient que recommander à sa sympathie". Mas não fez o único gesto condizente com a sua proclamada condição de catolico em face do arrependimento confessado, que seria suprimir das novas edições dos seus livros esses trechos injustificaveis. Assim, não é possivel acreditar na retidão da sua consciencia, quando escreveu a respeito do **Désespéré**: "Il y a des mots, des images effroyables, sans raison ni mésure, que je veux absolument faire disparaitre. Je ne vois pas bien une chrétienne lisant certains endroits..." (Lettre à Réné Martineau, du 9 novembre 1901); pois na edição revista por ele e publicada por Crès em 1912, não suprimiu nenhuma dessas infâmias; e não somente "il se borna à quelques insignificantes modifications de détails", — como notou no livro citado (p. 128, n. 2) o seu admirador Fumet, sempre disposto a atenuar suas culpas —, mas ainda agravou o que já havia de brutal e de iníquo no livro, vangloriando-se, no prefacio que então lhe antepôs, e que reproduziu no **Pélerin de l'Absolu** (13-1-912), tanto o achou admiravel, de que, nessas paginas, "je giflais d'une main valide quelques fantoches tels que Paul Bourget, Catulle Mendès, Alphonse Daudet, Maupassant et une douzaine d'autres encore de qui les pauvres noms n'existent déjà plus dans aucune mémoire..."

E' incontestavel que esse espirito de imaginario mata-mouros não se concilia com o de um escritor verdadeiramente catolico, a quem não compete de modo algum injuriar seus confrades, menos ainda em termos da mais ignominiosa fecalidade, não reconhecendo neles a existencia de nenhuma boa qualidade literaria ou moral, e imputando-lhes a autoria de ações desonrosas, que sabe perfeitamente eles não cometeram...

3. O ultimo — e, do nosso ponto de vista, o principal — aspecto da obra de Léon Bloy que nos propusemos aqui apontar, pois que num simples artigo não é possivel examinar-lhe todos os aspectos, é a sua **irreverencia para com as pessoas e coisas da religião**. Essa irreverencia manifesta-se especialmente de quatro modos.

a) O primeiro é o desprezo geral e irremissivel a todos os catolicos simples, rotineiros e humildes, como na maioria são. "Les catholiques modernes, — escreveu ele — monstrueusement engendrés de Manrèze et de Port-Royal, sont devenus, en France, un groupe si fétide que par comparaison, le mofette maçonique ou anticléricale donne presque la sensation d'une paradisiaque buée de parfuns, et Dieu sait pourtant que, de ce coté-là, les intelligences et les couers n'ont plus grand'chose à recevoir, maintenant, pour leur porcine reintégration, de l'animale Circé matérialiste!" (18)

b) O segundo é o ataque virulento e constante aos Padres, aos Bispos, ao proprio Papa, mal se salvando da hecatombe os rarissimos que lhe têm amizade ou lhe fazem a esmola dos seus elogios ou do seu dinheiro. Enumerando os sacerdotes de melhor nome no seu tempo, escreveu ele: "Les Gaume, les Gratry, les Perreyve, les Chocarne, les Martin, les Bautain, les Huguet, les Norlieu, les Doucet, les Perdrau, les Crampon, tout un fourmillement noir sur la rhétorique décomposée des siècles défunts. On peut en empiler cinquante mille de ces cerveaux et faire l'addition. Le total ne fournira pas l'habillement complet d'une pauvre idée. (19)

Sobre os Bispos não é mais respeitoso. Depois de referir-se ao então Bispo de Orléans, Mgr. Dupanloup, "evêque non moindre que schismatique", autor "d'écoeurantes grisailles sur l'Éducation", "Trissotin violet", venerado como um mestre, não obstante conhecer-se "la turpitude de ses intrigues politiques et l'immonde hypocrisie..."; (N. R. 1) passa a tratar nestes termos de outros Bispos da França: "Infiniment au dessous de ce prélat, resplandissent, comme elles peuvent, des amethystes inférieures et de subalternes crosses: les Landriot, les Gerbet, les Ségur, les Mermillod, les la Bouillerie, les Freppel, infertiles époux de leurs églises particulières et glaireux amants d'une muse en fraise de veau, qui leur partage ses faveurs..." (20).

E sobre o inclito Papa Leão XIII, que governou a Igreja durante a maior parte da sua vida, a quem detestava e que incidentalmente designou, no **Pélerin de l'Absolu** como "ce malheureux Pape, que n'avait de zèle que pour la politique, et quelle politique!", ousou escrever e publicar, em **Les Dernières Colonnes de L'Église**, estas insultuosas palavras, no tempo em que o veneravel ancião agonizava: "A l'heure où j'écris, le successeur de Pie IX est sur le point de mourir. Peut-être est-il déjà mort et devant Dieu face à face. Que va-t-il dire au Pasteur qui lui redemandera son troupeau? Quel compte rendra cet intendant qui a enfoui le talent de son Seigneur, ce berger qui a sacrifié les brebis pour reconcilier les chiens avec les loups? Que repondra-t-il à son maitre ce premier de tous les vicaires du fils de Dieu qui ait encouragé la cannaille et restitué la parole à la servante de Caïphe, silencieuse depuis tant de siècles?... Enfim ce dissipateur du Syllabus fera-t-il à son juge cette déclaration prodigieuse: — Autant que je le poucais, j'ai détruit la foi en frappant au couer l'obéissance des peuples et la discipline du clergé. Je me suis tu chaque fois que les forts massacraient les faibles et j'ai donné ma bénédiction à ceux qui vous outrageaient!..." (21)

Estranha maneira de ser catolico obediente e integral — como ele proprio se diz e seus admiradores o proclamam — essa que consiste em desacatar e insultar constantemente os mais genuinos representantes da Igreja, e de assistir com afrontas um grande Papa em sua ultima agonia!...

c) O terceiro é a insubmissão às leis disciplinares da Igreja, quando estas visam coibir seus desmandos e sua egolatria. Tendo publicado a **Vie de Mélanie**, isto é, a biografia de uma religiosa vidente, estava adstrito a submetê-la prèviamente à censura eclesiastica, de acordo com as leis canonicas. Ao amigo que o aconselhava a obter o **imprimatur**, porem, nada respondeu e nada fez neste sentido, observando, entretanto, no seu Diario: "Si je faisais ce qu'il me conseille, le livre ne paraitrait **jamais** et je serais dans la foule des lâches et des infidèles conduits par des evêques voués à Satan." (22) (!...) Em consequencia não poupou invectivas e maldições aos Bispos que proibiram a venda em suas dioceses do livro desse insubmisso e arbitrário exegeta, ao modo protestante, como facilmente se verifica folheando as paginas do seu Diario acima citado.

d) Finalmente, o quarto é o blasfematorio odio com que ele investe contra os mais altos e meritorios dignatarios da Igreja, quando as obras deles constituem implicita reprovação às suas pervertidas idéias. Veja-se, por exemplo, no **Désespéré** o que escreveu de S. Francisco de Sales, a quem acusa de conservar, por suas "séraphiques pommades", o que ele ousa chamar de "catinisme de la piété!..." E de um dos mais austeros e geniais Bispos de França, grande por suas virtudes, por sua inteligencia, por sua bem fundada piedade, o Bispo que, nos seus admiraveis sermões sobre "O Dever dos Reis", por ex., sobre "A Justiça", sobre "A Honra" ou "Contra o Amor dos Prazeres", ousou dizer de face e em publico ao Rei absoluto que era Luis XIV verdades graves e conselhos de alta moralidade cristã como nenhum "grande" de nosso tempo, na imprensa ou na politica, ousaria dizer, nem pela metade, a qualquer dos nossos Presidentes de Republica ou de Estados — de Bossuet, o autor do magnifico sermão sobre a Eminente Dignidade dos Pobres na Igreja, teve Bloy a vergonhosa coragem de escrever, dois seculos depois da morte do grande homem, que ele insultava ignobilmente, as palavras irredimiveis que em seguida transcrevemos e que rematam com uma escatologica e desnecessaria blasfemia em que é conspurcado, em conjunto, todo o Clero francês: "Après un tas de siècles pleins de liberté et de génie, Bossuet apparait enfin qui confisque et cadenasse à jamais, pour la gloire de son calife, dans une dépendance ergastulaire du sérail de la monarchie, toutes les forces génitales de l'intéllectualité française. Ce fut une opération politique assez analogue aux précédents élagages de Louis XI et de Richelieu. Ce qu'on avait fait pour les vassaux rédoutés du Roi Très Chrétien, l'aigle domestiqué du diocèse de Meaux l'accomplit pour la féodalité plus ménaçante de la pensée. A dater de ce coup, silence absolu, inféconité miraculeuse. Toute philosophie réligiuse dut se configurer à la sienne et l'on a vu cet inconcévable sacrilège d'un immense clergé, ... (N. R. 2) adorativement prosterné devant une perruque pourrie, ... obéissance posthume à la consigne épiscopale d'un valet de cour. Cela pendant deux cents ans, depuis 1682 jusqu'à nos imbéciles jours". (23)

Não é possivel continuar estas citações. Nem é preciso. Quem escreve amiúde desse modo — veiculando com termos putridos pensamentos ainda mais putridos — sem se arrepender efetivamente da sua divulgação, não pode merecer em sã justiça o nome de escritor catolico. E se se entender que o merece, alguma coisa, então, está errada em nossa lingua ou em nossa mentalidade, e não se deverão mais designar como catolicos os escritos dos Santos e dos Doutores da Igreja, em que não ocorrem tais expressões e tais pensamentos, nem tampouco as Epistolas dos Apostolos ou o livro fundamental da nossa religião, o Santo Evangelho, que explicitamente os condenam.

Tambem não me parece que possa servir de excusa ou de justificativa ao que ele escreveu de mau e de errado, o que tenha escrito de bom e de acertado. Pode ter Bloy escrito um milhão de paginas veridicas e beneficas no mais alto grau para o catolicismo, basta que ele tenha escrito uma só inequivocamente errada e má, e que nunca a tenha suprimido nas sucessivas reedições das suas obras, para que nos seja licito dizer, com inteira justiça, que essa pagina da sua obra é errada e má. E se não foi só uma pagina desse genero que escreveu, mas muitas, se nos seus livros essas paginas ignobeis não estão separadas nitidamente das outras, mas entremeadas com estas, mescladas a elas intimamente, de modo a surpreender muitas vezes insidiosamente o espirito do leitor e fazê-lo duvidar, hesitante, se está certo ou errado o que leu, — é tambem licito e justo que se increpe esse autor de perigoso, de perverso, de deturpador dos ensinamentos da Igreja, de guia religioso em que os catolicos não podem depositar sua confiança.

Foi dito por um dos seus discipulos e mais ardentes admiradores, Pierre Termier, — que, como todos os panegiristas, esconde ou disfarça o que há de pior nos livros de Bloy — que "a colera deste era apenas a efervescencia da sua piedade; suas invectivas só visavam os malfeitores poderosos e só votava desprezo aos que, com ou sem razão, considerava mediocres e imbecis". (24) A ponderação, belamente expressa, seria sem duvida nenhuma aceitavel, se correspondesse à realidade. Não é, porem, o que acontece. Sem mencionar os literatos que ele zurziu com suas infames vergastadas e alguns dos quais reconheceu haver gratuitamente **caluniado**, não se incluem naquela categoria de mediocres, de imbecis, de malfeitores, que ele invectivou com os mais soezes apodos, nem um Papa como Leão XIII, nem um Bispo como Bossuet, nem Santos canonizados pela Igreja como São Francisco de Sales ou Santo Inacio de Loiola, — para não mencionar os Prelados do seu tempo que atrás arrolamos, citando as difamadoras palavras que sobre eles escreveu e que se encontram, quase a cada pagina, em todos os seus livros.

Perguntado uma vez qual era o maior dos mandamentos, respondeu Nosso Senhor: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porem, é semelhante a este: Amarás o teu proximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei, e os profetas". (Mt 22, 37-40) E' possivel que Bloy tenha cumprido com o maximo ardor o primeiro destes dois mandamentos. E' certo, porem, que, em suas obras, mostrou frequentes vezes desrespeitar o segundo, tão importante no entanto quanto o primeiro. Daí as graves deficiencias desse escritor, que nos pode deslumbrar pela mirabolante efervescencia do seu palavreado, mas não servir-nos de guia no caminho do catolicismo.

O seu excessivo orgulho impediu-lhe de ser paciente e condescendente com os outros homens, respeitoso e humilde para com os legitimos representantes da Igreja, e fez-lhe tomar por arroubo de justiceiro o que era, no fundo, despeito de invejoso e pretensão de arrogante literato. Assim investiu-se a si mesmo da função de corretor da humanidade e de rebrilhante "joalheiro de maldições"... Disse bem o seu admirador Stanislas Fumet: "Si Bloy aspira aux oeuvres d'un saint, il n'en est pas moins vrai que son génie et ses volontés d'homme l'empêtrèrent dans sa vie charnelle. Ainsi Bloy était de ces intelligences irreductibles qui, pour placer un bon mot, courraient les pires dangers. A Dieu seul, qui connait l'intention de Charité, il appartient d'apprecier ce catholique inimitable". (25)

Catolico, terá sido, mas inimitavel, convem não esquecer; inimitavel no duplo sentido: que ninguem pode refazer e que ninguem deve seguir.

IV. CHARLES PÉGUY, O PROFETA DO COMODISMO E DA PRESUNÇÃO

Observou uma vez o Rev. Pe. Léonce de Grandmaison que "a influencia de um escritor não se exerce apenas pelo que ele exprime, mas por todo o complexo da sua personalidade, e resulta muito menos daquilo que diz, do que daquilo que ele é, e transparece nos seus escritos". (26) Inclui-se nesta categoria a influencia exercida por Péguy, notavel ainda hoje nos seus admiradores; por isso vamos aqui considerar antes o que ele foi do que o que ele escreveu.

Do ponto de vista catolico, dois fatos sobretudo impressionam na carreira de Péguy: um historico, o outro psicologico. O fato historico é a sua ligação até a morte com uma mulher com quem nunca tratou de se casar religiosamente, de quem teve filhos, aos quais nunca fez batizar nem instruir cristãmente, apesar dos esforços que neste sentido empregaram seus amigos, como D. Baillet, Lotte, e Maritain. O fato psicologico é a segura convicção que sempre nutriu e externou de poder alcançar a sua salvação eterna, sem embargo de viver em pecado mortal, em desobediencia formal aos preceitos de Deus e da Igreja, preferindo ao caminho dos Sacramentos o caminho da confiança, fiado na sua ostensiva devoção à Santa Virgem Maria e na "esperança" de que o "abismo do inferno fosse coberto pelo abismo do amor divino". Desses dois fatos, tanto ele como seus discipulos e admiradores, tiraram, seja a titulo de justificativa, seja a titulo de consequencia, as erroneas doutrinas que pregaram e pregam ainda, de comodo latitudinarismo moral e de perigosissima presunção da propria salvação.

Assim, Péguy foi o entusiasta instituidor de uma forma nova de religião: a que leva as almas para o céu sem lhes pedir nenhum esforço de ascese, nenhum sacrificio de suas desvairadas paixões, nenhuma participação nos Sacramentos da Igreja, mas contenta-se com entregá-las a um indefinido amor de Deus e recomendar-lhes que rezem muito, que recorram com insistencia à intercessão dos Santos, mormente de Nossa Senhora, desfiando em toda parte, como ele fazia nas ruas de Paris, as contas do seu rosario... Não é de admirar que essa especie de religião, tão comoda e promissora, tenha logrado angariar muitos adeptos, tanto mais que ela parece inventada de proposito para estes nossos tempos atuais, de confusionismo, de pedantice, de insinceridade, de acomodamento da religião com os costumes frouxos do mundo, os interesses financeiros, as atrações da natureza, e as auras da popularidade. Assim pôde uma testemunha escrever que "Péguy tornou-se o simbolo de uma consciencia nacional e religiosa, do que tem sido chamado um messianismo popular francês". (27)

Péguy não ia à Missa porque, dizia, seu coração arrebentaria de dor se assistisse ao Santo Sacrificio sem poder receber a Sagrada Comunhão. Mas não podia comungar, porque não queria confessar-se. E não o fazia porque não pretendia emendar sua vida.... A mulher com quem vivia era incredula e socialista, como ele proprio o fora. Ele, porem, nunca se esforçou por convertê-la. "Toda conversão afigurava-se-lhe uma traição", escreveram dele os irmãos Tharaud. (28) E quando Maritain aconselhou-lhe que o tentasse, recusou-se terminantemente sob o pretexto de repugnar-lhe em sumo grau "violentar uma consciencia. (29) Não acedeu, tampouco, ao que lhe propuseram: fazer com sua mulher um casamento **misto**, como a Igreja tolera, isto é, um casamento em que só um dos conjuges é catolico. Não consentiu jamais que seus filhos fossem batizados, nem às escondidas da mulher (o que é compreensivel), nem com a permissão dela obtida sem espontaneidade, só para agradar a ele... E nem mesmo nas vesperas da sua partida para a guerra, em que teve tanto cuidado, prevendo a eventualidade de sua morte, de despedir-se dos seus amigos e de reconciliar-se com seus inimigos — mas não com todos..., nem com Deus — não quis tentar, sequer, fazer esses atos de indeclinavel dever para quem se presumia de catolico: regularizar sua união legitima e batizar seus filhos, para poder, então, receber os Sacramentos.

Aliás, essas dificuldades domesticas não passavam de pretextos com que Péguy dissimulava a sua recondita vontade de permanecer como estava. A verdade é que ele se comprazia secretamente no seu estado, que havia de lhe parecer byroniano ou luciferino em sumo grau: corria o risco de perder-se, "vivia perigosamente", como haviam de gabar-se mais tarde de fazer os fascistas italianos, com certeza agora bem arrependidos da ridicula bravata... Péguy procurava encobrir com o manto da caridade — uma caridade mal entendida, que o induzia a perder-se com os outros, em vez de salvá-los consigo — a sua orgulhosa e pueril insubordinação à disciplina da Igreja; pretendia só querer salvar-se junto com os seus e, por isso, negava-se a receber os Sacramentos enquanto a graça não os levasse tambem a recebê-los". "Devemos salvar-nos juntos!", repetia. (30) Como se não fosse seu indeclinavel dever, uma vez que se declarava crente sincero do catolicismo, empenhar todas as suas forças, da persuasão, da dialetica, em que era mestre, do carinho, do amor, da fé, da verdadeira caridade, para comunicar aos seus tão importante conhecimento, do qual dependia a felicidade eterna de cada um deles. O ensinamento de Nosso Senhor neste sentido foi bem claro. "Se alguem vier a mim e não me preferir a seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs e até sua propria vida, não pode ser meu discipulo". (Lc 14, 26).

A irmã de Maritain, com sua argucia feminina, não tardou em descobrir, pouco depois de convertida, a falsidade da posição de Péguy. E não se temeu de exprobrar-lhe: "Meu amigo, o Sr. se compraz nas suas dores!..." "Aquela donzela atinara", concorda Pfleger. "Péguy não queria sair de suas dificuldades interiores". (31) Ele achase interessante e admiravel nessa situação unica de catolico sem Sacramentos, de crente sem Igreja, de arrojado cavalheiro que arrisca a sua salvação para ficar com os seus que se perdem... E' tipica, aliás, da sua atitude de insubmisso e presunçoso a resposta que deu certa vez aos amigos que insistiam com ele para que reformasse cristãmente sua existencia e se incluisse de fato na Igreja Catolica, como acabava de fazer Ernesto Psichari, o corajoso neto de Renan: "Só havendo uma moral que conte, — redarguiu ele — a moral de partido, a moral de clã, Psichari não devera ter-se passado com armas e bagagens para um clã (referia-se assim à Igreja Catolica!) que só manifesta horror e desprezo para com seu avô Renan. — Péguy achava esse procedimento escandaloso e, como pretendia quase nada mais ignorar do que acontecia no Céu, não lhe custou acrescentar que tal escandalo escandalizava o proprio Deus!" (32) Palavras logicas na boca de quem, como asseveram os irmãos Tharaud, "detestava os convertidos e nunca admitiu ser um deles". (33).

Realmente, tanto pelos seus feitos, como pelos seus ditos, Péguy ensinou, não só que a religião pode-se isentar da obediencia aos mandamentos divinos e à disciplina eclesiastica, mas tambem que, assim praticada, é suficiente para salvar, para conduzir a Deus e à eterna felicidade as almas a ela entregues.

"Eu vivo sem os Sacramentos. Isto é um risco. Mas [illegible] tesouros de graças, uma superabundancia de graças, repetia ele com frequencia. "Os religiosos não compreendem a vida, pois nunca a fruiram... Assim, não podem compreender a vida que levo... Sou um pecador, mas rezo tanto e tenho tantas graças!..." (34) Conforme notou o Rev. Pe. Lehmann, S. V. D.: "Péguy não se conformava com o rigor da justiça divina quanto à execução da sentença coletiva pronunciada contra os pecadores impenitentes. Teve a idéia fixa de cobrir o abismo do inferno com o abismo do amor divino". (35). Segundo K. Pfleger, sua teoria era que "quem faz parte da Comunhão dos Santos pela oração, pela graça (?) e pelas boas obras, salva-se, — mesmo sem Sacramentos". (36). Esse excesso de confiança no amor de Deus, afim de obter-Lhe a misericordia independentemente da obediencia aos seus preceitos, é que justamente caracteriza o sutil e terrivel pecado da presunção, de que Péguy foi inconsciente propugnador. E com tal entusiasmo o foi que os seus iludidos admiradores chegam a dar-lhe o titulo de poeta e de apostolo da **esperança!**... Não é a esperança que ele prega, no entanto, — pelo menos a esperança cristã e catolica das coisas sobrenaturais, — mas o seu contrario e o seu falso simile, a presunção, a qual, consoante claramente definiu o eminente teologo Tanquerey, "consiste em esperar de Deus o Céu e as graças necessarias para o alcançar sem querer empregar os meios que Ele nos prescreveu". (37).

Em artigo publicado recentemente em "Vozes de Petropolis", o emerito professor Pe. M. T. L. Penido escreveu as seguintes palavras que se ajustam exatamente ao caso em apreço: "A presunção consiste em iludir-se com a crença, tão comum, que a Bemaventurança não é ardua de se conquistar, porquanto a Onipotencia auxiliadora nos dispensa de todo esforço pessoal e nos fará alcançar a beatitude do Céu sem cooperação alguma da nossa parte..." (38).

Pobre Péguy, orgulhoso, iludido e fraco, que ousava chamar-se a si mesmo de catolico, mas que não tinha a coragem de curvar-se à disciplina da Igreja, e que julgava suprir, com suas jaculatorias, a obediencia devida a Deus!

Não foi, pois, sem fundamento que alguns de seus proprios amigos e admiradores, tanto incredulos como catolicos, foram acordes em verberar esse seu "catolicismo", tão diferente do genuino, e repugnante aos espiritos sinceros quer pelo seu comodismo quer pela sua insita falsidade. Georges Sorel não acreditava que Péguy fosse deveras catolico, pois que nunca ia à Missa. "Via-o morar em um mundo ilusorio, tomando suas fantasmagorias por inspirações do Céu". (39). Maritain, que tanto se esforçou por conduzí-lo ao caminho certo, escreveu-lhe com toda a franqueza: "O catolicismo é coisa diversa desse sentimento do divino que Você julga perceber em sua alma". (Ob. cit.) Psichari, no dizer dos irmãos Tharaud, "exprobrava duramente a Péguy o catolicismo inconsistente em que se obstinava a permanecer e o ilogismo da sua existencia. — Péguy enoja-me — dizia ele". (40). F Barrès, que, ao noticiar sua morte em combate, no começo da guerra 1914, louvou-o com sumo ardor patriotico, — enquanto ele viveu julgou-o com penetrante lucidez "un terrien passioné pour son domaine, qui bornait l'univers à l'horizon de ses **Cahiers**, une sorte de fondateur d'ordre de moines quêteux ou de réprésentant de commerce qui place ses produits, **une force indisciplinée, incapable de se plier à d'autres règles que celles qu'il se donnait à lui-même**, un esprit qui avait des odeurs d'hérésie, quelqu'un qui avait tout l'air de vouloir se bâtir une réligion pour lui tout seul, et qui lui semblait condamné à errer éternellement dans la prairie des fées..." (41).

Estas opiniões e os fatos atrás apontados, que as motivaram, evidenciam que a religião de Péguy não se identifica com o catolicismo. São numerosos, entretanto, os que, enlevados de admiração pelo poeta que ele foi, não se contentem com atribuir-lhe os louros da gloria literaria, e queiram, tambem, cingir-lhe a cabeça com a auréola da santidade. Chegou mesmo um clérigo a escrever que "a irregularidade de sua atitude para com a Igreja visivel não invalidará jamais o fato de Péguy ter sido um cristão essencioso". (42) (Sic!) Não sabemos como poder ser conciliada a atitude irredutivelmente refrataria de Péguy aos mandamentos da Igreja e de Deus, com a noção de um cristianismo catolico normal, — ainda que não seja claro o que pretenda significar o tradutor com o seu equivoco neologismo "essencioso", e que não esmiucemos se aquela expressão de "Igreja visivel" contraposta à subentendida de "Igreja invisivel" não se inclui naquele "grave erro" apontado por Sua Santidade o Papa Pio XII em recente Enciclica sobre o "Corpo Mistico de Jesus Cristo", quando se refere "aos que arbitràriamente fingem uma Igreja como que escondida e invisivel..." Àquela leviana sentença, preferimos esta outra, de um luminar da Igreja de nossos tempos Sua Eminencia o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, quando exclamava com severa mas justa veemencia: "Basta de por esperança em apostolos sem forte formação catolica: isso é lixo de Igreja que não aumentará sua gloria, e sabe Deus quanto a comprometerá..." (43).

Deveras, é deploravel a facilidade com que, hoje, numerosos escritores, que se dizem catolicos, deturpam a nossa religião, falseando-lhe as verdades essenciais, apresentando-a de modo "atualizado", isto é, adaptado ao epicurismo moderno. E é de se lastimar que gente culta e piedosa lhes dê ouvidos e sem cautela receba as suas erroneas doutrinas, que, cedo ou tarde, se lhes infiltram nas almas e as desviam do seu verdadeiro fim. Cativados por essa sedutora forma de catolicismo, que chamam de "arejada", que os dispensa dos esforços do ascetismo e que justifica as suas desordens de procedimento com a frase de Nosso Senhor: "No Céu há muitas moradas", esquecem-se de que o proprio Senhor declarou só haver um caminho para chegar ao Céu: obedecer aos mandamentos (Mt 19, 17), por em pratica a lei da dupla caridade (Mt 22, 36-40), tomar cada dia a sua Cruz e segui-lo. (Mc 8, 34). Se, pois, no Céu há muitas moradas, o caminho que a elas conduz é um só; e sabemos que ele é "estreito", penoso, de dificil percurso; arejado e facil é, justamente, o caminho "largo" que leva à perdição... (Mt 7, 13-14).

"Não é aquele que diz Senhor, Senhor, que entrará no Reino dos Céus, — ensinou tambem nosso divino e unico Mestre — e sim aquele que cumpre a vontade de meu Pai que está nos Céus" (Mt 7, 21). Como conciliar com o pseudo catolicismo de Péguy esta doutrina tão clara e insofismavel?... Não nos compete julgar a sua alma, o que só a Deus pertence. É-nos licito, porem, notar quanto estiveram a sua vida e o seu pensamento religioso em formal oposição ao ensinamento do proprio Cristo, repetido pela Igreja Catolica, e, portanto, advertir que elogiar

(Continua na 6.ª página)

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»
(Esquina da Rua Anchieta)

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

para a Cristandade uma verdadeira aurora. Porque a França faz parte, e parte capitalíssima, do que se poderia chamar o coração da Cristandade, daquela Cristandade cuja alma é a Igreja de Deus.

* * *

Uma França que renasce genuina, pujante, em um termo francesa, é um sol que se levanta nos horizontes culturais do mundo cristão. A cultura, o espírito, a formação francesa são para o Ocidente cristão o que a Grécia foi para a gentilidade antiga. O espírito da Santa Igreja Católica teve na cultura francesa expressões, transparências, matizes a cuja luz lucraram as culturas regionais de todos os povos cristãos. Ha na cultura francesa algo de definitivo e de insubstituivel para a cultura cristã. E, reciprocamente, o espírito francês recebeu da graça sobrenatural de que a Igreja é a única fonte, do magistério infalivel que só à Igreja pertence, uma elevação, uma nobreza, um esplendor que supera de muito e de longe, as simples possibilidades de um povo entregue, depois do pecado original, às forças da natureza humana degradada — por mais inteligente e capaz que seja esse povo.

Nesse dia de alegria para o povo francês, nossos votos de latinos, e sobretudo de católicos, consistem em que essa gloriosa aliança da França e da Igreja, da graça e da natureza no povo francês, perdure para sempre, para glória do nome cristão e exaltação da Igreja de Deus.

* * *

E para nós, brasileiros, esse fato tem uma imensa importancia. Os laços culturais que prendem o Brasil à França são fortíssimos. O povo brasileiro, desde os seus primordios, manifestou o bom gôsto de amar com entusiasmo a cultura francesa. Nunca existiu entre nós um conflito entre a influência histórica e cultural tão benemérita dos nossos antepassados lusos, a de nossos próprios valores intelectuais, e a dos franceses. O Brasil tem, como a Austria, como outrora Roma, a vocação pronunciada para uma grande cultura de síntese, que deverá entretanto conservar-se sempre eminentemente latina e — acima de tudo, sobre tudo, antes de tudo, — essencialmente católica. O espírito francês, nessa síntese que vamos marcando gradualmente com as inconfundiveis características nacionais, representa um elemento de influência insuperada. O reerguimento da França, da cultura francesa, do espírito francês, é um acontecimento para a vida espiritual desse filho morgado da latinidade, que é o Brasil.

* * *

Por isto, vemos que o benemérito trabalho do Revmo. Pe. Marcello Gaydon, de agrupar os franceses, de os reunir em tôrno de um ambiente impregnado de Fé, de os harmonizar cada vez mais com os brasileiros, tem surtido grande resultado, de tal forma que a festa de Santa Joanna D'Arc foi neste ano, ao mesmo tempo que uma festa em que brasileiros e franceses se reafirmaram irmãos na Fé Católica, uma festa em que todos os vinculos criados pela união religiosa e cultural se reavivaram, com a participação de importantes elementos da colonia francesa e da sociedade paulista.

O LEGIONARIO tem bem o direito de dar graças a Deus por esse dia de júbilo, ele que com o risco de perder preciosas simpatias na própria colonia francesa, foi dos primeiros a denunciar o abominavel colaboracionismo que "acaba de acabar" agora. Ninguem pode ser mais amigo, do que dando a vida por seu amigo, diz o Evangelho. E nós acrescentariamos que depois desta prova de amizade nenhuma é maior, do que perder a amizade de seus amigos conscientemente, deliberadamente, para melhor os servir... Se nossos arquivos falassem!

Mas isto tudo são nuvens. O que vale são as alegrias do dia de hoje...

* * *

Continua sendo divulgada a notícia de um possivel acôrdo entre a Santa Sé e a Rússia. A este respeito, o LEGIONARIO já teve ocasião de esclarecer que não é impossivel que a Santa Sé regulamente a liberdade de culto com a Rússia. Isto não quer dizer, entretanto, e nem de longe, que a posição da Igreja perante a doutrina social e econômica do comunismo estaria mudada em nada. Entre o Catolicismo e o comunismo só ha uma paz possivel: a morte de um dos dois. E como a Santa Igreja é imortal, o comunismo caminha para a sepultura, para a grande fossa comum em que jazem sem glória todos os inimigos da Igreja.

* * *

E, para falar em morte inglória, em comunismo, em colaboracionismo, merece um registro séco, sem saudades, nem respeito, o falecimento do "Patriarca Sergio", colaboracionista cismático que aderiu ao comunismo. A respeito dele, temos duas preces a fazer: uma, que Deus tenha pena de sua alma, outra que os homens detestem para todo o sempre os péssimos exemplos que lhes deu.

* * *

Do "Estado de S. Paulo" de 11-4-44, destacamos a seguinte notícia:

RIO, 10 ("Estado") — Pelo telefone) — Realizou-se hoje no gabinete do Ministro Osvaldo Aranha a entrega, ao Reverendo Dr. Hugh Clarence Tucker, do diploma e insignias de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo Presidente da República. A cerimônia foi assistida pelo Embaixador Leão Veloso, Secretário Geral do Itamaratí, outros altos funcionários, membros da Embaixada norte americana, da colonia americana e jornalistas.

O Ministro Osvaldo Aranha referiu-se à obra que o Sr. Tucker havia realizado em meio século de vida no Brasil, acrescentando que aquela distinção não era mais que o índice desse agradecimento pelo muito que fizera sempre pelo Brasil e pelos brasileiros.

Em resposta, o Reverendo Tucker disse que agradecia ao Presidente da República a alta distinção que muito o sensibilizava, ajuntando que era motivo para aumentar a sua emoção recebe-la das mãos do eminente chanceler do Brasil, seu amigo de longos anos. Citou vários episódios de sua vida em nosso País, dizendo que hoje, antes de ir ter ao Itamaratí, recordara alguns deles. Referiu-se tambem à sua esposa, que chegara ao Brasil com passagem de ida e volta e nunca a usou, pois passou a lecionar numa escola de Piracicaba, pela qual muito se interessava outro brasileiro eminente, o Presidente Prudente de Morais.

Depois de se referir ainda a outros episódios de sua vida no Brasil, reiterou seus agradecimentos ao Presidente da República e ao Ministro do Exterior, extensivos a todos os brasileiros".

COMENTANDO...

A SAFRA DE SATANAZ

Ha presentemente uma subtil e subrepticia campanha, a favor do suicidio. Estacampanha procura apresentar este crime como algo de glorioso, como um feito digno de herois. Em geral, vem de envolta com a descrição de episodios guerreiros da atualidade, em que são misturados habilmente o sacrificio da vida, ditado pelo dever, e o puro e simples suicidio, de maneira a ser dificil traçar a fronteira entre ambos. A nota constante, porem, é a apologia do despreendimento da vida, não daquele despreendimento pregado pela Igreja, por amor de Jesus Cristo, que não só nada aconselha de criminoso mas induz a toda a perfeição espiritual; mas o despreendimento estupido e irracional, que destroe a vida por uma gloriola efemera, num transe de delirio passional. Entre varios exemplos, que temos sob os olhos, é bem ilustrativo o caso narrado por um telegrama de Moscou. Um grupo de artilheiros, que, com sua metralhadora, barrava a passagem a um corpo do exercito nazista, foi destruido por uma granada. Dois sobreviventes, gravemente feridos, o artilheiro e uma enfermeira, são alcançados então pelos soldados alemães; o primeiro é logo morto a tiro de revolver. Quando o mesmo vai acontecer à enfermeira, esta ordena imperativamente que a arma lhe seja entregue; e, logo que lh'a dão, ela mesmo se mata por suas proprias mãos, depois de algumas palavras sublimes. Neste estilo, a propaganda do suicidio vem sendo feita de modo sistematico, fazendo cair cada dia a sua gota envenenada sobre o animo perturbado da humanidade contemporanea. Estas sugestões continuadamente repetidas ficarão germinando inconcientemente, no fundo de muita afetividade descontrolada, para produzir subitamente um dia, em virtude de algum incidente talvez minimo, a sua eclosão funesta. E isto está sendo feito com tal habilidade, que mesmo de episodios puramente de cumprimento do dever se extrae a sugestão malefica, o desprezo imoral da vida. E' assim que se cultivam as ondas de suicidios.

Tudo isto, porem, assume um aspecto tenebroso, quando se consideram o desregramento dos costumes, o endurecimento do coração e o afastamento de Deus, que caracterizam nefastamente a nossa epoca. Se tivermos em vista que uma multidão incontavel de homens vive habitualmente em estado de pecado mortal, empedernindo-se mesmo neste estado, compreenderemos o sentido mais profundo desta campanha, que induz os pecadores a cumular seus crimes, dando-lhes consistencia definitiva, com mais este ultimo pecado de odio e desespero: é Satanaz que vem colher a sua safra bem amadurecida.

Ha, tambem, um outro sentido, não menos satanico: consiste em induzir os homens ao desprezo de si mesmos, através do desprezo de sua vida, afim de aceitarem o jugo da escravidão.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25.00
Exterior	Cr$ 50.00
Numero avulso	Cr$ 0.40
Numero atrazado	Cr$ 1.00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

PASCOA DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, a Congregação Mariana do Colegio Arquidiocesano fará realizar hoje, domingo, a Comunhão Pascal dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

Para essa solenidade, à qual são convidados todos os ex-alunos do Colegio Arquidiocesano, foi estabelecido o seguinte programa: Ás 8,15 horas, Missa e Comunhão pascal dos antigos alunos; ás 9 horas, café; ás 9,30 horas, assembléia geral dos antigos alunos.

As solenidades realizar-se-ão na Capela do Colegio Arquidiocesano, à rua Domingos de Morais n.o 2.565.

PASCOA DOS MILITARES DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

Comunicam-nos:

Realizou-se, domingo, 7, na Igreja do Divino Espirito Santo, Paroquia da Bela Vista, a Pascoa dos cadetes da Escola Preparatoria de São Paulo. Essa data foi escolhida pela União Catolica dos Militares, com sede na Capital Federal, secretariada pelo general Raul Silveira de Mello e associação que, ha anos, chefiada por um grupo de generais e oficiais superiores do Exercito, vem promovendo a Pascoa dos militares de todo o Brasil.

O programa foi o seguinte: Triduo de preparação nos dias 29-30 de abril e 1.o de maio, às 20,30 horas, na referida Matriz, e Missa, no dia 7 de maio, às 8,30 horas, especialmente celebrada para a realização dessa Pascoa, tudo por nimia generosidade, atenção e boa vontade do Exmo. Sr. Vigario, Conego Dr. Paulo Florencio da Silveira Camargo.

Nos três dias de preparação, falou com muito agrado e proveito espiritual o Exmo. Sr. Vigario da sobredita Paroquia, que, na primeira conferencia tratou dos motivos de credibilidade, a origem da Fé Catolica, Apostolica, Romana, o credo ou simbolo dos apostolos, os mandamentos da Lei de Deus, etc. Na segunda conferencia, sobre a confissão ou penitencia, instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo. Na terceira conferencia, referiu-se à santissima Eucaristia, alimento divino de nossas almas.

No dia 7, domingo, às 8,30 horas, na referida Matriz, teve lugar a solenidade da Pascoa. Ao ato compareceram, comungando, 90)noventa) cadetes, na mais expontanea manifestação de fé e de verdadeira piedade cristã. Na hora da comunhão, o Revmo. Vigario proferiu uma homelia muito tocante, referiu-se à personalidade de Caxias, como soldado e cristão, que, sendo heroi de 100 batalhas, nunca se envergonhou de manifestar publicamente a sua crença catolica, a sua fervida devoção a Virgem Mãe de Deus, Nossa Senhora da Conceição. Citou as palavras de Caxias ao Imperador sobre os dois Bispos presos, num país e regime catolico, etc., com o que argumentou para concitar os cadetes de não terem respeito humano, publicarem as suas convicções catolicas, etc. Felicitou-os pela nobreza de carater e atitude intrepida deles, comparecendo com destemor àquela solenidade e que seriam, assim, mais tarde, dignos oficiais do nosso glorioso Exercito.

Após à Santa Missa, foi distribuida a lembrança de um santinho, com dizeres alusivos ao ato, oferecida pela Congregação Mariana daquela Matriz, cujo presidente, sr. Caetano Toschi, alma de escol e de verdadeiro apostolo, que já o ano p. p. tinha promovido a Pascoa dos cadetes, muito contribuiu, ajudando o Revmo. Sr. Vigario, para o feliz exito dessa solenidade religiosa e publica manifestação de amor de Deus e no proximo...

Falecimento do Revmo. Pe. Cicero Revoredo

Faleceu dia 17 último, nesta capital, o Revmo. Padre Dr. Cicero Revoredo, Pároco de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação e a quem se devem o projeto e a construção da grandiosa matriz daquele bairro, um dos nossos principiais templos.

A propósito, a Cúria Metropolitana baixou o seguinte Aviso, sob o numero 63:

"Cumpro o doloroso dever de comunicar ao Revmo. Clero e fiéis desta Arquidiocese, a triste notícia do falecimento do Revmo. Padre Dr. Cicero Revoredo, ocorrido às primeiras horas desta madrugada, no Recolhimento São Pedro.

O virtuoso extinto nasceu em Bom Jardim, no Estado de Pernambuco, aos 10 de novembro de 1891, sendo filho do Sr. Guilherme Tomé da Costa Revoredo e Dona Maria Guilhermina Revoredo.

Fez os seus estudos eclesiásticos no tradicional Seminário de Olinda, terminando-os no Colégio Pio Latino Americano, e doutorando-se em Filosofia e Teologia na Universidade Gregoriana de Roma.

Na Cidade Eterna, recebeu todas as ordens sacras das mãos do Emo. Cardeal Pompili, inclusive o Sacerdócio, aos 28 de outubro de 1917.

Desde 18 de janeiro de 1925, prestava seus bons serviços a Arquidiocese, como Vigário de São Roque, Mogi das Cruzes e como professor no Seminário Provincial de São Paulo.

Em 1939, por ocasião do II Congresso Eucarístico Nacional, dirigiu até Recife a peregrinação paulista e, de retorno a esta capital, pelo Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, de saudosa memória, foi incumbido de preparar a Paróquia da Aclimação para receber a Padroeira: Nossa Senhora do Carmo, cuja piedosa imagem fôra oferecida pelos pernambucanos aos paulistas.

De um ano a esta parte, sentindo agravar-se seu estado de saúde, afastou-se temporariamente da Paróquia, para repousar em Indaiatuba e, ultimamente, no Recolhimento São Pedro, desta Capital, onde se deu o lutuoso desenlace.

Monsenhor Vigário Capitular recomenda às fervorosas preces dos Revmos. Sacerdotes e fiéis do Arcebispado a piedosa alma do Revmo. Padre Dr. Cicero Revoredo.

De ordem de S. Excia. Revma. Monsenhor Vigário Capitular.

São Paulo, 17 de maio de 1944.

Cônego Paulo Rolim Loureiro, — Chanceler do Arcebispado".

O SEPULTAMENTO

O enterro do Revmo. Padre Cicero Revoredo realizou-se dia 17, às 17 horas, com grande acompanhamento de Sacerdotes e fiéis ,tendo saido da Capela do Recolhimento de São Pedro, no Alto das Perdizes, para o jazigo da Irmandade de São Pedro dos Clérigos, no Cemitério do Santíssimo Sacramento. A Paróquia de Nossa Senhora da Aclimação, pelas suas associações e povo, tributou grandes homenagens à memória do ilustre Sacerdote.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Tem sido consoladora a repercussão que teve a campanha pela modestia cristã levada a efeito pela Juventude Feminina Catolica. As encomendas de vestes de praia o demonstram, bem como a aceitação da consagração a Nossa Senhora divulgada pela Juventude.

Assim igualmente o movimento de pascoas coletivas tem sido sobremaneira consolador. Quando terminar a campanha daremos um resumo do resultado obtido.

Damos hoje aos nossos leitores uma resenha abreviada dos trabalhos desenvolvidos por nossas irmãs de Ribeirão Preto.

A JUVENTUDE EM RIBEIRÃO PRETO

A Campanha de Pascoa em Ribeirão Preto teve inicio com a Pascoa dos Professores que foi carinhosamente preparada com um triduo pregado por Sua Excia. Reverendissima D. Manuel da Silveira D'Elboux.

Mais de duzentos e cincoenta professores, de Cursos Primarios e Secundarios, aproximaram-se da Sagrada Mesa.

Após a Santa Missa, foi-lhe servido chocolate preparado pelos membros da Juventude, e prestada uma homenagem ao nosso zeloso Bispo Auxiliar de nosso carissimo Pastor, D. Alberto Gonçalves.

Nesta ocasião aproveitamos a oportunidade para, por meio de um amavel cartãosinho, convidar os professores a ingressarem na Ação Catolica.

PASCOA DAS MOÇAS

A Jocf de Ribeirão Preto promoveu esta Pascoa no bairro chamado dos Campos Eliseos, no domingo quatorze de Maio. Aqui igualmente o nosso incansavel D. Manuel D'Elboux pregou o triduo preparatorio. Compareceram mais ou menos umas oitocentas moças:

Nesse mesmo dia, na pequena, mas prospera cidade de Jardinopolis a Juventude Feminina promoveu uma Pascoa semelhante, com o comparecimento de uma duzentas e cincoenta comungantes.

OUTRAS PASCOAS

Não somente a Juventude, mas em um trabalho harmonico com a Ação Catolica varias outras associações se incumbiram de Pascoas coletivas em diversas igrejas da cidade.

Os resultados destas Pascoas têm sido sobremaneira consoladores pois grande tem sido o numero de primeiras comunhões de adultos.

OS ESTUDANTES

Preparamos agora a Pascoa dos Estudantes. Esta será feita pelos diversos estabelecimentos de ensino. Conta Ribeirão Preto com sete ginasios (sendo três de religiosos), quatro escolas normais (duas de religiosas), uma Escola de Farmacia e Odontologia, uma Faculdade de Ciencias Economicas, um Instituto Profissional Secundario, três colegios pre-universitarios, e varios Cursos Particulares. Por esta exposição pode-se avaliar como é grande o campo de trabalho. Mas, esperamos, com a graça de Deus não deixar nem um Instituto de Ensino sem um convite insistente por que se aproxime da Sagrada Mesa com seus alunos e Mestres para receber o Pão da vida.

AS CRIANÇAS

Na Catedral, a Pascoa das crianças contou com o numero consolador de uns quinhentos pequenos. Na tarde do domingo da Comunhão, imponente procissão infantil percorreu as ruas da cidade. As outras Paroquias e igrejas da cidade imitam a Catedral neste movimento infantil.

Todas as Pascoas promovidas pela A. C. empregaram os meios usuais neste movimento: profusa distribuição de convites sugestivos, cartões, santinhos lembranças, etc.

PELO PAPA

Com o fim de intensificar as orações pelo Soberano Pontifice, a Ação Catolica de Ribeirão Preto instituiu a hora de guarda pelo Santo Padre e pela paz. Diversos grupos de pessoas convidados por um membro da Ação Catolica fazem em hora marcada a sua adoração ao SS. Sacramento, com o tabernaculo fechado, fazendo as orações pela paz e pelo Santo Padre fornecidas pela Ação Catolica.

O periodo estabelecido para esta guarda é diariamente das 12 às 16,30 hora, sendo os grupos revesados de meia em meia hora. No mês de Abril, mês em que se iniciou este movimento já tivemos 348 pessoas que se comprometeram a realizarem sua meia hora de guarda pelo Papa e pela Paz.

A distribuição das orações tem sido feita em larga escala. Mais de 10.000 folhetos já foram divulgados.

* * *

Ai está o que a novel Juventude Feminina de Ribeirão Preto tem feito em prol do apostolado. Sirva-nos de edificação para nossas campanhas.

Boletim da Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto

Completou o primeiro ano de existencia, o Boletim editado pelas Pias Uniões da Diocese de Ribeirão Preto.

Ao lado de oportunos comentarios sobre o movimento mariano feminino daquela Diocese, encontra-se no Boletim, noticias de interesse geral.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Consagração da Paroquia de Areia Branca ao Imaculado Coração de Maria Santissima

O que inumeras Paroquias do Brasil e do mundo inteiro já fizeram, atendendo ao apelo do Santo Padre, Pio XII, a Paroquia de Areia Branca irá fazer hoje: — Consagrar a Paroquia, as propriedades, as familias, cada paroquiano, ao doce, maternal e Imaculado Coração de nossa Mãe, Maria Santissima.

Nos dias 18, 19 e 20 de maio, ao anoitecer, houve um Triduo preparatorio, em que foi rezado o terço, havendo sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

As intenções do triduo foram: — dia 18 — para que Nossa Senhora livre a Paroquia das heresias.

Dia 19 — que faça perseveremos na fé e pratica do bem.

Dia 20 — para pedir a Paz Mundial. Nesse dia, depois do terço, saiu uma procissão de luzes, pedindo a Deus misericordia.

Hoje, às 8 horas, Missa e comunhão geral dos fiéis; às 10 horas, Missa cantada campal (na porta da Matriz).

Ás 16 horas, Procissão e Consagração.

Terminada a Santa Missa, começará a festa popular, que constará de um sortido botequim de refrescos, churrascada, barraquinhas com variados doces, roda da fortuna e leilão. Tudo isso animado por escolhidas musicas ao alto-falantes.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, sob a presidencia do Revmo. Diretor Pe. Dr. Eduardo Roberto, sendo esperado o comparecimento das sras. Presidentes ou de suas representantes.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES

Deverão reunir-se, na tarde de hoje, das 13 às 17 horas, no Colegio Assunção, à Alameda Lorena, 655, todas as Aspirantes das varias Pias Uniões que receberão, fita de Filha de Maria, ainda este mês de maio.

Esta tarde de recolhimento visa lembrar às jovens que vão ser admitidas nas fileiras marianas as vantagens espirituais de que gozarão, com a aquisição do titulo de Filhas de Maria e as responsabilidades decorrentes dessa filiação.

PIA UNIÃO DA PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Festejou este florescente sodalicio mariano, no domingo passado, o 10.o aniversario de sua fundação. Alem de um Triduo preparatorio e da comunhão geral das Filhas de Maria, houve um festival comemorativo desse auspicioso acontecimento, às 17 horas do dia 14, no salão de festas da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

A Federação esteve representada pela sua 2.a secretaria e pelo seu Revmo. Diretor Pe. Dr. Eduardo Roberto que usou da palavra, saudando a Pia União em festa.

VISITA À PIA UNIÃO DE S. VITO

Recentemente fundada a Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de S. Vito, conta um pequeno nucleo de jovens marianas, empenhadas em divulgar em sua Paroquia a devoção à Nossa Senhora. Vem o Revmo. Diretor dessa Pia União, desenvolvendo grande atividade para, sem prejuizo da qualidade, aumentar o numero de Filhas de Maria, em sua Paroquia, pois, delas necessita para a realização de seus planos de apostolado. Ás poucas Filhas de Maria já existentes nessa novel Pia União foi confiada a tarefa de atrair as crianças para a Igreja, o que elas vem realizando por meio de visites às familias, com verdadeiro espirito apostolico.

Em visita a essa Pia União, esteve a Presidente da Federação, no dia 14, às 16 horas, quando se realizou a reunião mensal. Dirigindo a palavra às Filhas de Maria, mostrou-lhes a finalidade da Pia União que se resume em: aperfeiçoamento individual e apostolado. Felicitou-as pelo trabalhos que já vem realizando, com tantos sacrificios, porque vasto é o campo e poucas as que nele labutam, desejando que em breve pudesse o Diretor contar com novos elementos para os labores que, na Paroquia, são confiados aos leigos como auxiliares do Paroco.

"A FRANÇA CONTINUA COM A MESMA VOCAÇÃO"

DECLARA O NUNCIO APOSTOLICO EM VICHY

O Exmo. Revmo. Mons. Valerio Valeri, Nuncio Apostolico em Vichy, pronunciou durante a solenidade de inauguração de uma exposição catolica em Clermont-Ferrand uma brilhante oração, em que exalta a missão da França no após guerra.

Nesta ocasião, Sua Excia. Revma. teve ocasião de afirmar o seguinte: "Aqueles que afirmam que a França terminou a sua missão, ou que no futuro sua missão carecerá de importancia, desconhecem a nação francesa".

"A França continua com a mesma vocação e tem hoje a mesma missão que cumpriu durante os seculos passados e que continuará cumprindo e com identico esplendor".

"Qual é sua missão? A de colocar ao serviço da Igreja a cultura humana. A França continua desejando difundir pelo mundo uma civilização, que fundamentalmente não é senão a vitoria da inteligencia sobre a materia, da liberdade contra a opressão, do amor sobre o odio. Tal é a missão deste amantissimo país. Sua missão continua sendo a mesma..."

Os fenomenos espiritas e a razão humana

Pe. Vicente Zioni

Nos artigos anteriores procuramos salientar a inanidade da explicação espírita dos Fenômenos do Espiritismo, segundo a qual estes são devidos à ação direta ou indireta das almas ou espíritos desincarnados.

Inúmeros fenômenos, entretanto, não passam de simples **fraude**; outros explicam-se pelas **forças naturais**; alguns são causados pela **ação moral do demônio** e uns poucos, aliás muitos raros, podem-se atribuir à **ação direta do Espirito das Trevas.**

A existência de fraudes comprova-se pelos fatos e pela confissão explícita dos mesmos espíritas; a opinião abalizada dos grandes cientistas e os portentosos progressos da Ciência moderna corroboram a causalidade natural; a razão humana, fundamentada nos fatos e revigorada pela Fé, conclui pela ação moral do demônio e ao mesmo tempo, repele a hipótese espírita; por último, a Fé iluminada e segura, desprovida de preconceitos, leva-nos a admitir a interferência direta do demônio para alguns casos extraordinários e, por isso mesmo, sumamente raros.

Fenômenos espiritas.

Por isso, a atitude mais racional e serena, diante dos Fenômenos espíritas há de pautar-se pelos seguintes principios:

1.º) No estudo e interpretação dos fatos maravilhosos realizados nas sessões espíritas, nunca se deve pretender dar uma explicação **próxima** geral ou comum a todos eles, porquanto, dada a existência de fraude e de explicações naturais ou preternaturais possiveis, cada caso deve sempre ser estudado e considerado particularmente.

2.º) A fraude explica, sem dúvida, grande número de tais fenômenos. Não todos, porem, visto como alguns fogem inteiramente ao seu ambito e exigem uma causa mais elevada e digna da razão humana, como seria, por exemplo, a explicação fornecida pelas forças naturais, sempre mais profundamente conhecidas, graças ao incontestavel progresso da Ciência.

3.º) Somente quando tais forças não bastarem, é que será lícito recorrer a outras ordens de conhecimento: à razão e à Fé.

4.º) Neste caso, mesmo que o fenômeno requeira uma interpretação preternatural, ainda assim o bom senso e a lógica natural não nos permitem — sem comprovação evidente — passar logo à ação imediata do demônio. Este, espiritual e inteligente, como é, age de modo indireto, moral, e disfarçado, valendo-se das circunstancias de tempo lugar e pessoas.

5.º) A ação direta e extraordinária do demônio, justamente porque extraordinária, é mais rara, e só com máxima prudência a podemos admitir para certos casos. Aliás, a Igreja nunca se pronunciou definitivamente e de um modo geral sobre todos os fenômenos espíritas, mas apenas admite haja em tais fenômenos uma ação diabólica, pelo menos indireta. Intervenção esta já de si bastante para justificar plenamente e reiterar todas as condenações com as quais Ela reprovou e reprova o Espiritismo.

Doutrina espírita

Quanto à doutrina espírita, a posição da Igreja é absolutamente categórica e nitidamente bem definida: o Espiritismo é **herético** e os seus sequazes incorrem em pena de excomunhão reservada especialmente à Santa Sé, de acôrdo com o canon 2314 paragrafo 1 n. 1 do Código de Direito Canônico, toda vez que publica e ostensivamente professarem ou difundirem a doutrina e, por ela, impugnarem a verdadeira religião.

Muitas dioceses brasileiras já tomaram atitude a respeito. Haja vista a diocese de São Carlos que nas suas Constituições Sinodais, publicadas a 6 de março de 1941, reiterando as determinações do Concilio Plenário da América Latina (cf. N.º 164) ordena sejam considerados hereges verdadeiros **tanto no foro interno** (da consciência) **como no foro externo** e como tais **não podem ser admitidos à recepção dos Sacramentos** quaisquer espíritas militantes que antes não tiverem reparado **os escandalos dados, abjurado o Espiritismo e feito a profissão de fé** (Cf. N. 145). Esta última determinação é tirada do decreto n. 136 do Concilio Plenário Brasileiro, em vigor, desde o dia 7 de março de 1941.

Praticas do espiritismo.

Nem menos clara e bem definida é a doutrina e a linha de conduta da Igreja, com relação às práticas do Espiritismo, aliás já condenado no Antigo Testamento como ilicitas e pecaminosas: **Nem haja entre vós quem indague dos mortos a verdade, porque todas estas coisas abomina o Senhor"** (Deuteronomio, 18, 12).

Seguindo este principio o Santo Ofício, em declaração oficial, fixou uma formula unica e geral todas as condenações cominadas pela Igreja contra as práticas e sessões espíritas: **"É proibido a todo e qualquer fiel tomar parte em sessões ou manifestações espiritas, com medium ou sem ele, mesmo quando tenham aparências honestas ou piedosas; seja que se consultem as almas ou os espíritos; seja que se escutem as respotas dadas; seja que a pessoa se contente em presenciar o que se passa na sessão, embora protestando tácita ou expressamente que não quer ter nenhuma relação com os maus espíritos".** (Cf. Tribunal do Sto. Ofício, 24-IV-1917.

COMO NASCE UMA HERESIA

(Conclusão da 1.a pagina)

panha com intenções de retorno às austeridades da Igreja primitiva.

* * *

Nesta altura, já tinham os dois amigos acertado a obra de cunho cultural: Seria o "Augustinus", que reformaria a Teologia Católica. Começaram, pois, a se ocupar de outro ponto tambem importante: o recrutamento dos partidários, pois que estavam convencidos de que sozinhos não fariam nada. Precisavam de gente de influência que os auxiliasse na divulgação de suas idéias.

Nada mais útil para este fim do que uma Ordem ou Congregação Religiosa. Tambem nesta parte de sua "grande empresa" evidencia Jansenio a hipocrisia de sua submissão à Santa Sé. Era preciso desconfiar das Ordens Religiosas muito apegadas à Roma, pois nada de bom se pode esperar da "via transalpina".

Saint-Cyran, mais capaz de que Jansenio nas questões de politica prática, ensaiou uma investida entre os Carmelitas. "São ardorosos, escrevia-lhe Jansenio, e se aderirem à causa do Pilmot (palavra que na cifra indicava a emprêsa própria) irão além das medidas". Mas Saint-Cyran não conseguiu entre os Carmelitas grande resultado. Aproximou-se então dos Oratorianos do aliás piedoso Cardial de Berulle, cuja "cultura teológica deficiente" fundamentava melhores esperanças. Realmente o Oratário foi na França o grande baluarte do Jansenismo.

Uma Ordem feminina a principio não pareceu conveniente a Jansenio. "Se vos consagrardes a elas, escrevia a Saint-Cyran, não cuidareis de outra coisa". Saint Cyran, porem, melhor psicólogo, embora atendesse no início à recomendação de Jansenio, não teve dúvida depois em insinuar-se entre as monjas cistercienses de Port-Royal.

Para conhecimento do ardil dos herejes é oportuno saber-se a maneira Com os Oratorianos internou se pela como agiu o abade de Saint Cyran, espiritualidade do Cardial de Berulle. Escreveu mesmo um opúsculo sobre ela, e conseguiu para um outro escrito, um parecer laudatório de Jansenio. Ora a iniciação na espiritualidade oratoriana, abria lhe tambem as simpatias de Port Royal, onde o Pe. Sebastião Zamet, ardoroso partidário dessa espiritualidade, era Diretor Espiritual.

Apesar de toda prudência com que agia, Jansenio, elogiou o "Chapelet secrète du SS. Sacrament", obra de uma religiosa de Port-Royal já condenada por oito doutores da Sorbo-na, como contendo "extravagancias, impertinências, blasfêmias e impiedades". Saint-Cyran, por sua vez, escrevia a Apologia do "chapelet secrèt du SS. Sacrement". é que um e outro calculavam bem a suma importancia que viria a constituir para sua obra o apôio de Port-Royal.

Mais tarde, o próprio Saint-Cyran, pessoalmente, captou as simpatias da abadessa de Port-Royal, e poude afastar o Pe. Zamet, que começava a extranhar as novas idéias de Du Vergier.

Ao lado da conquista das Ordens Religiosas, e do beneplácito junto aos senhores da época, instituições e pessoas, p. ex. Universidade de Louvain, Richelieu, (aqui aliás sem resultado) era preciso desalojar os antigos senhores, personificados nos jesuitas. O combate começou por panfletos com intenção de desacreditar a ciência dos membros da Companhia de Jesus. Saint-Cyran escreveu a "Somme des fautes et fausseté capitales contenues dans la Somme Théologique du Fr. Garasse". Mais tarde, acossado por Jansenio, que seguia de perto as questões embruladas da Igreja na Inglaterra, escreve contra os jesuitas ingleses, e os faz condenar pela Sorbona. O próprio Jansenio incumbe-se, em nome da Universidade de Louvain, de obter na Espanha uma proibição que impedisse os jesuitas de ensinar filosofia no seu colégio em Louvain. Umas palavras imprudentes obrigaram a Jansenio a deixar Madrid à pressa afim de fugir às malhas da Inquisição. Sua atividade, porem, não ficou sem fruto: impediu que os jesuitas abrissem uma universidade na capital espanhola.

O campo estava preparado. Tinham Jansenio e Saint-Cyran conseguido várias amizades no episcopado, e grande influência em duas Ordens Religiosas, os Oratorianos e Port-Royal, que recebia dentro de seus muros a fina flor da nobreza francesa. Um ataque veemente contra a aliança que Luiz XIII e Richelieu fizeram com os Protestantes contra a casa d'Austria convenceu ao Rei da Espanha e ao episcopado belga do zêlo de Jansenio pela causa da Igreja. E eis o lobo em pele de ovelha no sólio episcopal de Ypres (Não era a primeira vez que semelhante fato acontecia na História da Igreja). Nada mais precisavam os heresiarcas: podiam vir à rua. Bispo de Ypres, dois anos depois de sua eleição, a Jansenio levou a peste que se alastrou na cidade (1638). Seu livro, porem, o "Augustinus" estava pronto. O cancheler da Universidade de Louvain, amigo e discípulo de Jansenio, publica-o-á, e a heresia veiu à luz.

A incorporação do "MARTINELLI"



- A MAIOR DO BRASIL (42.169 m²)
- PLANIFICADA EM 27 DIAS
- SUBSCRITA EM 48 HORAS
- A PRIMEIRA ORIUNDA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
- LANÇADA EM PLANOS ORIGINAIS
- INTEGRALIZADA EM 30 DIAS

foi o resultado da

experiência de 20 anos

DE MILTON FERREIRA DE CARVALHO

COMO CORRETOR, INCORPORADOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

INCORPORAÇÕES NO RIO

MÉXICO · PIAUÍ · HOLLERITH · TABAPUAN · BARBACENA · INÚBIA · URUSSUÍ · PARNAIBA · A MANHÃ ·

EVANGELHO

LUTAS

DOMINGO INFRA OITAVA DA ASCENÇÃO

(S. João, 15, 18 — 16,4)

Naquele tempo disse Jesus aos seus discipulos: "Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi e vos encarreguei de ir e produzir frutos, para que vosso fruto permaneça. Então o Pai vos dará tudo o que pedirdes em meu nome. O meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros. Se o mundo vos odeia, sabei que, antes que a vós, me odiou a mim. Se fosseis do mundo, amaria o mundo o que era seu; mas, como não sois do mundo pois eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo mais do que o seu senhor. Se me perseguiram a mim, tambem vos perseguirão a vós; e, se guardarem a minha palavra, guardarão tambem a vossa. Ora, tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. Se eu não tivesse vindo, e não tivesse falado, eles não teriam culpa; agora, porem, não têm desculpa de seu pecado. Quem me odeia, odeia tambem a meu Pai. Se eu não tivesse feito no meio deles, obras que nenhum outro fez, não teriam culpa; agora, porem, as viram, e me odiaram, e a meu Pai. Era, porem, preciso que se cumprisse o que está escrito: odiaram-me gratuitamente. — Quando vier o Paraclito que eu vos enviarei da parte do Pai o Espirito de verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; e tambem vós dareis testemunho porque estais comigo deste o principio. — Disse-vos estas cousas para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas, e chegará a hora em que todo o homem que vos matar julgará que presta um serviço a Deus. Isto farão, porque não conhecem nem ao Pai nem a mim. Digo-vos estas cousas para que, quando chegar a hora, vos lembreis de que vo las predisse. Não vo-las disse desde o principio, porque estava convosco".

COMENTARIO

Não pode haver conciliação possivel entre o mundo e Jesus Cristo. Se ha alguma cousa que se exprima de modo evidente neste Evangelho é precisamente esta; a antitese formal entre Jesus Cristo e o mundo. De maneira que aquele que é do mundo não pode ser de Jesus Cristo. Foi preciso que Jesus Cristo tirasse seus discipulos do mundo, para que pudessem ser seus discipulos.

Não é só. Entre o mundo e Jesus Cristo não ha somente essa separação que torna impossivel uma conciliação entre os dois, como entre os dois extremos de uma superficie não pode haver contato; mas existe ainda cousa mais grave: entre o mundo e Jesus Cristo ha ódio, porque o mundo odeia a Jesus e aos seus discipulos. Odeia-os e os persegue, e persegue com ódio mortal, pois para os mundanos não ha maior alegria do que ver o desaparecimento do justo. E isto não apenas em virtude de uma natural aversão que os homens têm para com aqueles de seus semelhantes cuja vida é uma reprovação tácita de sua má conduta; mas por força de uma malicia que vai ao mais profundo da alma, porquanto este ódio do mundo para com Jesus Cristo, sua Igreja e seus fiéis procede de uma recusa formal a verdade: viram as obras de Jesus Cristo e o odiaram, diz o Evangelho. O ódio do mundo é pois um ódio satanico que se opõe diretamente ao Espirito Santo.

* * *

Esta antitese não foi cousa apenas do tempo de Jesus Cristo; nem tão somente do tempo dos apóstolos; mas é de todos os tempos. Vale para todas as épocas a advertência de São Paulo aos fiéis de Corinto: "que concórdia pode haver entre Cristo e Belial?" Eis porque aos que se dedicavam ao apostolado S. S. Bento XV, repetia a mesma advertência.

E realmente não é possivel uma conciliação entre o espirito do mundo e o espirito de Jesus Cristo; entre aqueles que seguem o espirito do mundo, os mundanos como costumamos dizer, e os fiéis seguidores de Jesus Cristo, os católicos verdadeiros.

Por isso, é mister que aqueles que se dedicam ao apostolado conheçam bem o espirito do mundo, para não se deixarem enganar, e julgarem que fazem apostolado, quando mais não fazem do que encher a Igreja de pessoas que externamente procedem como católicos, no fundo, porem, estão muito longe de renunciarem às pompas de satanaz que são as pompas mundanas, o espirito de sensualidade e orgulho. É tambem preciso que, com a mais louvavel das intenções de fazer um verdadeiro apostolado, mas com um desejo sôfrego de obter resultados imediatos, não vão os apóstolos fazer concessões a este espirito, e transformem o ambiente católico num ambiente mundano, em vez de transformarem o ambiente pagão em que vive o mundo, no ambiente católico que nele deveria dominar.

E como a pugna entre o mal e o bem é perene, como a oposição entre Cristo e Belial é eterna, como o espirito das trevas não descança, mas vive tecendo laços em que colher os incautos, toda obra de apostolado é árdua, exige muita paciência, fortaleza de alma e espirito pertinaz. Quem julgasse o apostolado uma obra fácil, cheia de consolações, secundada por mil e uma circunstancias favoraveis, seguida de todas as demonstrações de gratidão e louvores, tendo como fruto uma euforia natural, enganar-se-ia de modo lastimavel. Pois, adverte o Apóstolo: "nossa luta não se faz contra a carne e o sangue, mas contra os principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espiritos do mal que circundam nossas regiões". E lutar contra o espirito das trevas não é cousa fácil a simples mortais.

Por isso é preciso que o apóstolo esteja sempre premunido com as armas da oração, da vigilancia, da integridade da Fé, da mortificação dos sentidos, da pureza dos costumes, não venha ser ele mesmo vitima de sua imprudência e cair ele mesmo nas malhas do demônio, das quais pretendia afastar seus irmãos.



BODAS DE OURO DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, EM SANTOS

De conformidade com o programa elaborado pela comissão organizadora das festas do jubileu aureo da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, as Estações de Rádio da vizinha cidade, vêm irradiando uma série de Conferências, em preparação às mencionadas festividades. Publicamos hoje, trechos da que foi proferida, no dia 14, a primeira da série, pelo Dr. Euclides de Campos, Juiz de Direito e Diretor do Forum de Santos:

"Comemora no dia 1.º de junho deste ano o seu jubileu aureo, a Conferência "Sagrado Coração de Jesus", da Sociedade São Vicente de Paulo, a primeira fundada nesta cidade".

"Que vem a ser a Sociedade São Vicente de Paulo? É a reunião de todas as Conferências existentes no mundo, regidas por um mesmo Manual, que é obedecido em todas as regiões da terra, sem discrepancia alguma; o seu fim principal, o seu fim único, é a prática da caridade ensinada pelo Divino Mestre, é a caridade evangélica: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo".

A primeira Conferência do mundo foi fundada por Frederico Ozanam, em 1833, em Paris".

"A primeira condição para ser membro ativo da Sociedade, é a de ser católico praticante".

"A visita ao pobre em seu domicilio, é a obra máxima, por assim dizer, da Sociedade São Vicente de Paulo; nela o confrade precisa por toda a sua boa vontade, a sua dedicação, o seu amor ao próximo. Visitando o pôbre, dois fins elevados tem o confrade vicentino: minorar os seus sofrimentos físicos e conquistar a sua amizade, de modo que o socorrido veja no seu visitante um amigo, ao qual possa confiar os seus padecimentos morais. Com a esmola material, procura o vicentino abrir caminho para o socorro espiritual, a parte mais delicada de sua missão de apóstolo na sociedade.

As misérias morais são mais dificeis de serem curadas, do que as miserias materiais".

"O fundamento da caridade vicentina, já ficou dito, é a prática do amor a Deus e ao próximo; se todos os homens praticassem essa caridade, se todos seguissem o "amai-vos uns aos outros" ensinado por Jesus, é claro que as nações não se degladeariam umas contra as outras, não se presenciaria a horrivel hecatombe que tudo destróe, não haveria a guerra que leva o luto, a dor, o sangue e a fome a milhares e milhares de lares, como acontece atualmente".

"Tendo já falado sobre a Sociedade São Vicente de Paulo, de um modo geral, é natural que trate agora dessa Sociedade em nosso meio social em Santos".

"Um dos grandes trabalhadores da obra vicentina nesta cidade, foi inquestionavelmente o saudoso Julio Cezar Toledo Murat, falecido tão prematuramente".

"Falecendo Julio Cezar Toledo Murat, procurava o seu lugar ser preenchido, diante de tanta dedicação de Murat pela Sociedade, não era facil a sua substituição no alto posto de présidente do Conselho Central Diocesano. Mas Deus não desampara as suas obras; surgiu logo um nome, de católico praticante, amigo dos pobres e do comércio local, que era naturalmente indicado pelos confrades vicentinos para o posto de presidente do Conselho: Vicente Severiano Morel.

Realmente assim aconteceu e no dia da eleição o seu nome foi sufragado unanimemente por todos os vicentinos presentes".

"Sábia e inspirada foi a eleição de Morel, pois tem sido um digno continuador de Murat; em sua presidência, a Sociedade está se desenvolvendo a olhos vistos".

"A primeira Conferência fundada nesta cidade, já se disse, foi em 1.º de junho de 1894, que se intitulou Conferência "Sagrado Coração de Jesus"; seus fundadores foram: — João Batista de Azevedo, Daniel Teotônio Ferreira, Fernando José Morais Junior, Manoel Rodrigues Nogueira e Glicério Oliveira Botas, todos já falecidos.

Assim sendo, em 1.º de junho deste ano comemora a Sociedade o seu jubileu aureo, motivo porque está promovendo grandes festividades, como tem noticiado a imprensa local e a da capital; e a minha presença nesta prestigiosa emissora é justificada por esse jubileu, sendo que nas demais noites outros oradores aqui estarão cantando as glórias da Sociedade São Vicente de Paulo, nestes 50 anos de existência.

Falarão diversos intelectuais católicos desta cidade, até o dia 27 do corrente; de 28 até 4 de junho virão eloquentes oradores da capital do Estado, sendo essa semana a mais festiva".

"Essas conferências serão realizadas na sede da Sociedade, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 311 — às 20,30 horas; só no dia 1.º de junho é que a festividade será na catedral, havendo hora santa.

A Sociedade São Vicente de Paulo, na diocese de Santos, compreende:

1 **Conselho Central,** com jurisdição sobre toda a Diocese sendo seu presidente o Sr. Vicente Severiano Morel; tem Personalidade Jurídica e sede própria à Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 311.

7 **Conselhos Particulares,** sendo 5 em Santos, 1 em São Vicente e 1 em Xirica.

1 **Conselho de Obras Especiais,** nesta cidade, constituido especialmente para dirigir as obras auxiliares das Conferências.

72 Conferências, sendo: 52 em Santos, 2 em São Vicente e 18 no Litoral.

Socorre a Sociedade, em Santos, 295 famílias reconhecidamente necessitadas, com um total de 1.300 pessoas. Alem dos socorros em gêneros alimenticios, recebem as famílias vestuário e assistência médica; a muitas famílias é pago tambem o aluguel de casa, havendo para isto uma caixa chamada dos "Alugueres". Para melhor servir as famílias socorridas, tem montado um Dispensário e uma seção de Rouparia, sendo que cada Conselho, Conferência ou Obra Especial, tem sua diretoria organizada.

Faz um ano que inaugurou a "Assistência de São Vicente de Paulo aos Mendigos", onde são recolhidos os velhos de ambos os sexos, abandonados, de preferência os pedintes das ruas. Já passaram pela "Assistência" 103 pobres, achando-se atualmente internados 65, sendo 30 homens e 35 mulheres.

A Sociedade conta em Santos com 537 confrades ativos, que fazem parte das diversas Conferências. Para manter as famílias necessitadas, conta com as contribuições angariadas entre subscritores e benfeitores, tendo dispendido em socorros desde a fundação até esta data a respeitavel quantia de Cr$ 1.323.072,30 (Um milhão, trezentos e vinte e três mil e setenta e dois cruzeiros e trinta centavos).

Eis aí, santistas, o que é e o que tem feito a Sociedade São Vicente de Paulo, em Santos; os seus frutos são devidos primeiramente às bençãos de Deus e depois à generosidade do bonissimo povo santista. Quanta lágrima enxugada, quanta dor mitigada, quanta ferida pensada!".

"Santistas! continuai a proteger, como tendes protegido, a Sociedade São Vicente de Paulo, de modo que cada vez se torne realidade mais palpitante, mais resplendente, a afirmativa de que Santos é a capital da caridade!"

IMPRESSOS?

Oficinas gráficas do LEGIONARIO S. A.

Rua do Seminario, 199

TEMOS A' VENDA GRANDE LOTE DE RETALHOS DE CASIMIRA A' PREÇO REDUZIDOS



AO PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 137
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Consagrada ao Coração de Maria a Prefeitura Apostolica do Alto Solimões

Na trabalhosa e longinqua Prelazia do Alto Solimões, com sua sede em São Paulo de Olivença.

Exmo. Mons. Tomás Maria de Marcelano, O. F. M., Cap. resolveu consagrar a Prelazia ao Imaculado Coração de Maria.

"Não podiamos não queriamos e não deviamos ficar indiferentes diante do geral entusiasmo que vem suscitando a Consagração ao Imaculado Coração de Maria" — disse em carta que enviou à revista "Ave Maria".

"A nossa Prelazia — continua o Exmo. Mons. Tomás Maria de Marcelano — marcou tambem com caracteres de ouro o seu grande e feliz dia. Fizemos a Consagração em Nossa Prelazia no 2.o Domingo da Quaresma, em que a Igreja lembra no Evangelho a Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Prelazia estava como que transfigurada e os fiéis que receberam a noticia com grande alegria, jamais poderão esquecer esse dia feliz entre todos, pois todos tem por Maria uma real e sincera devoção. Jesus e Maria lançaram, naquele dia, uma benção especial nos queridos filhos do Alto Solimões".

CONSAGRAÇÃO DA PROVINCIA SALVATORIANA BRASILEIRA

O dia 25 de março do corrente ano, festa da Anunciação de Nossa Senhora, constituiu uma data inedita para os Anais da Congregação do Divino Salvador, no Brasil. É que fora essa a data previamente escolhida pelo Provincialado Brasileiro para que todas as Casas da Provincia fizessem sua consagração ao Coração Imaculado de Maria Santissima.

Para que esses atos religiosos fossem uniformes em todas as Casas da Provincia, o Revmo. Pe. Provincial, Pe. Vicente Hirschle, enviou às diversas Comunidades religiosas disseminadas pelo Brasil, uma Carta-circular, na qual extraimos a seguinte passagem:

"Foi em 8 de dezembro de 1942 que S. S. o Papa Pio XII consagrou o mundo inteiro ao Purissimo Coração de Maria. Secundando os desejos do Sumo Pontifice e o apelo insistente de Nossa Senhora da Fatima, os Exmos e Revmos. Senhores Bispos consagraram suas Dioceses e os Revmos. Parocos, as suas Paroquias, como tambem diversas Comunidades religiosas as suas Casas, ao Purissimo Coração de Maria. Por isso, o Provincialado achou conveniente e de grande vantagem espiritual designar um dia em que todas as Casas da nossa Provincia Salvatoriana Brasileira se consagrem ao Purissimo Coração de Maria. O dia escolhido é o dia 25 de março de 1944, festa da Anunciação de Nossa Senhora. Eis uma grande data! Uma solenidade de primeira ordem. O inicio da nossa salvação. Deus desce do seu trono e incarna-se no seio da Virgem, transformando-a em sacrario vivo do Altissimo. Nesse dia, Maria Santissima torna-se Mãe do Salvador, e como tal, sendo Mãe de Deus e Correndentora da humanidade, o seu Purissimo Coração, sede de amor para com a humanidade, merece o nosso culto especial. O toque da "Ave Maria" nos lembra, três vezes por dia, o misterio da Incarnação do Filho de Deus no seio purissimo da Mãe do Salvador".

Continuando, o Revmo. Pe. Provincial dos Salvatorianos pede que, em preparação a esta solene consagração de toda a Provincia ao Coração Imaculado de Maria, se instituisse um triduo em todas as Casas, com pregações ou conferencias adequadas, sobre a importancia desta devoção.

Obedecendo às determinações superiores, o Seminário Maior Salvatoriano de Indianopolis, teve o seu triduo pregado por um dos Padres Professores, Pe. Belarmino Krause, afim de que todos estivessem bem preparados para o grande dia da solene consagração das Casas da Provincia Brasileira ao Imaculado Coração da Virgem Mãe de Deus. Para os tempos dificeis por que estamos passando não ha melhor refugio para as Congregações Religiosas do que o Coração Purissimo de Nossa Senhora.

INSTITUTO "JESUS, MARIA, JOSÉ", DE FRANCA

Associando-se ao movimento cordimariano, o Instituto "Jesus, Maria, José", efetuou, no dia 25 de Março p.p., festa da Anunciação de Nossa Senhora, sua Consagração solene ao Purissimo Coração de Maria, irmanando-se nesse ato, a todos os corações que atenderam ao desejo do nosso Santo Padre Pio XII.

Às 7 horas, reunidas na Capela do Instituto Religiosas, ex-alunas e DD. Familias, entraram as alunas tendo à frente, a Cruzada Eucarística com sua Bandeira. O celebrante, Revmo. Frei Aurélio, A. R., professor do Seminário de Nossa Senhora Aparecida, nesta cidade, acolitado por dois pequenos alunos, deu início ao Santo Sacrifício da Missa.

Seguiu-se a exposição do SS. Sacramento, e foi na presença sacramental de Jesus que os corações alí presentes, unindo-se à voz do Sacerdote, consagraram-se solenemente ao Coração Purissimo de Maria.

O RESPEITO HUMANO

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A arma mais comum de que se serve Satanaz para ocultar os sentimentos religiosos de um homem, é o respeito humano.

Quantas pessoas não encontramos por aí afora que fazem o maior empenho em não transparecer, nem por leve, os seus sentimentos religiosos. Preferem passar por tudo — menos ser tido na conta de uma pessoa piedosa, cumpridora de seus deveres de Religião.

E o homem, que se orgulha de pertencer ao sexo forte, esta muito mais sujeito a ser uma presa "respeitavel" desta maldita praga, do qhue a mulher. E' uma verdade muito triste para ser apresentada aos homens... Mas, que haveremos de fazer, se não nos é licito mutilar a verdade ou de ocultá-la com receio de ofender a quem quer que seja!

Às vezes, chegam às raias do ridiculo, as astucias a que recorrem muitos homens para que os companheiros de lida não os surpreendam na pratica de um ato religioso! Utilizam-se de mil e um subterfugios afim de que os seus "amigos" não os percebam quando estiveram cumprindo as suas obrigações contraidas com o seu Senhor e Criador!

E' uma miseria! Seus conhecidos são alvo de continuas provas de respeito e dedicação. Cumprimentam alegremente a todos os amigos que encontram nas ruas e praças. Não podem passar pela residencia do doutro Fulano de Tal sem que não lhe façam uma venia ou uma visita, por mais rapida que seja. Tudo isto por que é o doutor Fuano de Tal, a quem deve os maiores beneficios. Alem disso, Ave-Maria de passar por um homem mal-educado.

Está tudo muito certo, não ha duvida. A Sociedade exige todas estas provas de amizade e de solidariedade. E devemos ser pesoas de uma boa educação. O que está monstruosa e impiamente errado é a exclusão de Deus, quanto à gratidão, ao respeito, à veneração que Lhe devemos! Tambem ha uma educação **religiosa** ao lado da educação civil ou social! Por que somos tão prodigos em manifestações de respeito e gratidão para com os homens e tão mesquinhos para com Deus. Por acaso não dependemos absolutamente do nosso Criador? Por ventura, Deus não nos tem feito os maiores beneficios concedido as maiores graças? E tudo isto sem que o merecessemos, sem que fossemos dignos de receber tão grandes provas de amor.

Sejamos sinceros não somente para com a Sociedade os nossos amigos, mas, principalmente, para com o nosso maior benfeitor e mais leal amigo — Deus Nosso Senhor! Manifestemo-Lhe- o nosso profundo respeito, a nossa inteira submissão, praticando, **publicamente,** os atos religiosos a que estamos obrigados a cumprir. Não temamos o juizo dos homens, mas sim, o de Deus.

Será Ele que um dia nos julgará, e não os homens!

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

NOVA ET VETERA

UM ESTADO VITALMENTE CRISTÃO

Damos hoje aos nossos leitores a crítica e discussão das doutrinas esposadas pelos chamados "católicos" liberais no que diz respeito às relações entre o poder espiritual e o poder temporal, transcrevendo o que sobre este assunto se acha no "Dictionaire Apologetique de la Foi Catholique de A. D'Alés.

—000—

"Precisemos o que entendemos por Liberalismo isto é, qual o seu significado condenado e condenavel. Consiste na negação mais ou menos acentuada da dependência do homem para com Deus, ou para com aqueles que participam de sua autoridade soberana; é a ruptura mais ou menos completa com a ordem desejada e estabelecida por Deus.

Na ordem social e politica, o liberalismo tende à libertação da sociedades, do império de Deus, de Jesus Cristo e de sua Igreja.

O liberalismo, que afirma a independência do Estado com relação a Deus nunca foi professado, que eu saiba, por nenhum católico.

Deus é Senhor das sociedades como dos indivíduos e tanto os governantes quanto os governados estão sujeitos à lei moral e natural de que Deus é o autor. Os chefes dos povos estão sob sua dependência, assim como os seus súditos A lei natural tem preceitos que ligam os principes e os súditos, não sendo permitido aos primeiros dar ordens injustas, como não é permitido aos segundos deixarem de se sujeitar às ordens justas de seus chefes. A razão mesma não é suficiente para demonstrar que o principe, não só como indivíduo, mas como principe, está sujeito a Deus e às ordens que Ele lhe dá pela voz da natureza da qual é autor? Se assim não fosse, seria preciso dizer que um soberano pode em consciência, obrigar seus súditos a atos que estes, em consciência, não podem praticar.

Mas, não existiam e não existem ainda católicos que afirmam justamente que o soberano temporal (um ou coletivo) está obrigado à lei natural nos seus atos, mas que, como soberano não está sujeito à lei cristã ou sobrenatural, com o pretexto de que o poder civil sendo uma instituição de ordem puramente natural, está totalmente separada da ordem sobrenatural e é completamente independente dela? Ao Estado, dir-se-á, o domínio da razão e da natureza; à Igreja, o domínio da fé e da graça. Nenhum soberano, nos seus atos de soberano, é obrigado a levar em conta a Revelação Ele pode legislar, não somente sem ter os olhos sempre voltados para as leis sobrenaturais enunciadas pelo próprio Deus, como ainda, de modo contrário a essas leis que, se obrigam o soberano como indivíduo, não o obrigam em sua qualidade de soberano; de sorte que — cousa absurda — um principe não poderia legitimamente se subtrair individualmente à um preceito sobrenatural, mas teria o direito de promulgar uma lei em oposição com esse mesmo preceito. No fundo, é essa a consequência que decorre dessa espécie de liberalismo muito bem definido pelo ilustre Cardeal Dechamps. "É, diz ele, a escola politica que pretende assentar toda ordem social sobre a "Declaração dos direitos do homem" sem absolutamente cuidar, em hipótese alguma, de saber se existe uma lei positiva para o gênero humano". Ou melhor, "É a escola politica dos que não reconhecem senão uma lei suprema para a ordem social: a razão".

É suficiente expor uma tal teoria para fazer-lhe justiça. Como admitir que Deus, autor da lei natural e autor ao mesmo tempo de uma lei acrescentada à lei natural, não tenha desejado que essa segunda lei, suficientemente promulgada, não obrigue reis e povos, como a própria lei natural? Como não teria Deus ordenado a um principe de não obrigar seus súditos a alguma cousa contrária ao que lhes é proibido pela lei cristã, e de não lhes proibir o que essa mesma lei lhes exige? A própria lei natural não prescreve aos povos e a seus chefes, como aos indivíduos, a obrigação de se submeterem às ordens positivas dadas por Deus, se essas ordens são justas? É dificil compreender como poderiam certos católicos negar a dependência do poder civil para com Jesus Cristo e sua lei, como se essa dependência não estivesse fundada na coesão necessária estabelecida livremente por Deus entre a ordem natural e a ordem sobrenatural: necessariam illam cohoerentiam quae Dei voluntate intercedit inter utrumque ordinem qui tum in natura, tum supra naturam est. (Allocut., Pio IX, 9 de junho de 1862).

Afirmar que as nações não são obrigadas a professar, pela mesma razão que os particulares, os principios da verdade cristã; que povos incorporados à Igreja desde que nasceram podem legitimamente, depois de uma profissão quatorze vezes secular de Cristianismo, abdicar o Batismo nacional; eliminar de seu seio todo elemento sobrenatural, e se colocar nas condições do que julgam ser o direito natural; enfim, que as gerações seguintes possam aceitar em todo ou em parte esta obra de descristianização legal e social, não como uma necessidade, mas como um progresso real dos tempos novos; eis uma doutrina contra a qual se levantam, tanto a tradição mais firme e mais seguida, quanto o bom senso como acabamos de ver, porque o Criador, que fez o homem essencialmente social, não pode querer que a sociedade humana seja independente dEle

Santo Agostinho escrevia a um dignatário do Império Romano: "Sabendo que sois um homem sinceramente desejoso da prosperidade do Estado, eu vos peço que observeis como pelo ensino das Sagradas Escrituras é certo que as sociedades públicas participam do dever dos simples particulares e não podem encontrar a felicidade senão na mesma fonte... Diz o rei profeta: "Bemaventurado o povo de que Deus é o Senhor"; "Beatus populus cujus Dominus Deus ejus"; eis o voto que devemos formar em nosso interesse e no interesse da sociedade de que somos os cidadãos: porque a Pátria não poderia ser feliz em outra condição que o cidadão individual porque a cidade nada mais é que um certo número de homens reunidos sob uma mesma lei". (Epist., CLV, ad Macedonium, 7 e 9., P. L., XXXIII, 669-670) Quando, depois de três séculos de perseguições, os principes e com eles os poderes públicos entraram na Igreja, e logo se aplicaram em purificar a lei das imundicies pagãs, disse Santo Agostinho: "Assim como tinham feito a sua autoridade servir ao triunfo do êrro, reconheceram que ela deveria ser daí por diante a auxiliar da verdade". Sem dúvida, vários deles, muitos habituados aos processos do cezarismo pagão, desde o início mudaram em opressão a sua legitima proteção, e algumas vezes (ordinariamente em favor da heresia e a pedido de Bispos hereticos) procederam com um rigor que não é do espirito do Cristianismo; mas, encontron-se então na Igreja homens de fé e coragem, como os Hilario, os Martinho, os Atanasios e os Ambrosios, para chamá-los ao espirito de mansidão cristã, para repudiar o apostolado da espada, para afirmar bem alto que a convicção religiosa não se impõe nunca pela força, para proclamar enfim que o Cristianismo, assim como se propagara apesar da perseguição dos principes, podia tambem viver sem o seu favor, e não deveria se enfeudar em nenhuma tirania. Mas, protestando contra os excessos e abusos, condenando medidas intempestivas e pouco inteligentes, algumas vezes mesmo, atentatórias às regras da disciplina sacerdotal, nunca nenhum desses grandes doutores duvidou que não fosse dever das nações e de seus chefes fazer profissão pública da verdade cristã, de conformar com ela seus atos e suas instituições, e mesmo de proibir por leis seja preventivas, seja repressivas, segundo o tempo e o estado dos espiritos, as falhas que revestiam um carater de impiedade patente, ou que traziam a confusão e a desordem no seio da sociedade civil e religiosa. Escutemos o que Santo Agostinho dizia àqueles que reclamavam o regime puro e simples da liberdade: "Os reis, enquanto reis, obedecem ao preceito de servir a Deus, se mandam o bem e proibem o mal nos seus Estados, não somente quanto às cousas da sociedade humana, mas ainda quanto às da religião divina. Em vão direis: Que se nos deixe a nosso livre arbítrio. Porque não pedis a mesma licença com relação ao homicidio, o roubo e toda sorte de infamias que são reprimidas por leis certamente justas e salutares?" (Contra Cresconiam, III, LC, 15E, P. L. XLIII, 527). Em uma de suas cartas ao Conde Bonifacio, acrescenta: "Uma cousa é para o principe servir a Deus em sua qualidade de indivíduo, outra em sua qualidade de principe, Como homem, ele o serve vivendo fielmente, como rei promulgando leis religiosas e sancionando-as com vigor conveniente. Os reis servem ao Senhor enquanto reis quando fazem pela sua causa o que só os reis podem fazer". (Epist. CXXXV, ad comitem Bonifacium, 19, P.L., XXIII, 801). E, ainda mais: "Chamamos felizes os imperadores cristãos que põem seu poder principalmente ao serviço da majestade divina, pelo acrescimo de seu reino e de seu culto". (De Civitate Dei, V, XXIV, P.L., XLI 171).

O Cardeal Pie fez justamente observar que os canones dos Concilios, os decretos e as Cartas dos Papas, as capitulares dos principes continuaram a mesma linguagem. Nessa questão, é impossivel estabelecer entre a doutrina primitiva e a disciplina posterior da Igreja outra divergência que a que resulta da aplicação segundo a diversidade de circunstancias; nessa materia, como em inúmeras outras a questão de conduta deve prudentemente se combinar com a questão de principios. Mas, o direito, os principios do Estado cristão e do principe cristão, da lei cristã, nunca foi contestado até estes ultimos tempos e nenhuma escola seriamente católica fez entrever na sua destruição um progresso e um aperfeiçoamento da sociedade humana. Em vão se alegaria em apoio dessa doutrina certas passagens mal compreendidas ou mal interpretadas. Encontraremos uma explicação muito clara dessa dificuldade no "Tertuliano" de Mons. Freppel (Tomo I, a liberdade de consciência), e que se pode resumir como a reivindicação do direito comum no seio de uma sociedade que permitisse a livre profissão de todos os cultos, mesmo os mais ridiculos e perniciosos; afirmação do direito essencial à verdade, como resultante da divindade do Cristianismo; esse é o duplo modo de argumentação que Tertuliano emprega sucessivamente. Se afirma com razão que não se deve obrigar ninguem a praticar um ato religiosos que repugna a sua consciência; se pretende que cada homem tem pela natureza e pelas leis o poder de regular sua crença, ele não entende essa proposição a ponto de excluir a repressão de erros perigosos. O Cristianismo tem direito a uma liberdade plena e completa porque é a verdade e a própria santidade.

Essa doutrina da lei socialmente cristã encarregada de, em certos casos, dar mão forte à Igreja, ensinada pelos mais ilustres Padres, encontramo-la novamente nos documentos eclesiásticos da tradição. Ver a esses propósitos: "As lutas presentes da Igreja, por Yves de La Brière, 1.ª série, 1909 1912; 1.ª parte, cap. VII: Ensinamentos pontificios e liberalismo católico.

Em 1179, o III Concilio de Latrão (XI ecumenico), fez preceder seu anatema contra os Albingenses da seguinte declaração: "Como disse o bemaventurado Leão, a disciplina da Igreja contenta-se com o julgamento dado pelo Padre, e não conhece penalidades sangrentas. Entretanto, ela é ajudada pelas leis dos principes católicos de tal modo que, muitas vezes, os homens vão procurar o remédio salutar a suas almas quando temem o suplicio de que está ameaçado o seu corpo". (Actes, c. 27).

As Bulas pontificias dessa época seguramente afirmam, qualquer que seja a interpretação a dar sobre a natureza das relações entre o poder espiritual e o poder temporal, o direito da Igreja em exigir o concurso do poder secular, o direito de requerer a força das leis humanas na medida em que o exigir o bem da religião e a salvação das almas É suficiente lembrar os famosos considerandos da bula "Unam sanctam" de Bonifacio VIII, de 28 de novembro de 1302".

TELEGRAMAS DO RIO

Para prevenir os abusos de fogos de artifício

RIO, (ASAPRESS) — A Divisão de Policia da Politica Social, por intermedio da Secção da Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, baixou um aviso, comunicando o publico que, de acordo com a regulamentação em vigor, ficam terminantemente proibidos o fabrico, a venda e queima de fogos de artifício, em cuja composição entre de qualquer forma o dinamite ou qualquer dos seus similares, bem assim como o fabrico, a venda e a queima da peça pirotecnica, denominada "balão de fogo". Fica igualmente proibido se fazer fogueiras em logradouros publicos, queimar fogos de artifício nas portas, janelas e terraços dando para a via publica ou na propria via publica, nas proximidades de hospitais, estabelecimentos de ensino e repartições publicas. Somente poderão ser vendidos fogos de vista sem estampidos; fogos de estampido, desde que contenham até 25 centigramas de polvora seca; foguetes, com ou sem flexa, de apito ou lagrimas sem bombas, e os chamados "post-a-feu", morteirinhos de jardim, pentes voadoras e similares. Somente poderão vender fogos as barracas licenciadas pela Policia. Somente poderão transitar pelas barreiras do Distrito Federal, fogos de artifício não proibidos e as pessoas portadoras das competentes "guias" de transito, fornecidas pela Policia. O infrator de tais determinações, alem da apreensão dos "fogos", terá prisão até 15 dias e estará sujeito ás multas seguintes: 1.o Pelo fabrico clandestino de fogos — Cr$ 500,00; 2.o) Por ter fogos em deposito, sem licença, — Cr$ 20,00 por especie; 3.o) Vender Fogos sem licença, — Cr$ 20,00; 4.o) Queimar fogos não permitidos, sem licença, — Cr$ 20.00 por especie; 5.o) Fabricar, comerciar, ter deposito, queimar, soltar, conduzir ou espor á venda, balões de fogo, — Cr$ 500,00 e o dobro, na reincidencia.

Faleceu o ex-presidente Manoel Duarte

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu o sr. Manoel Duarte, antigo jornalista carioca, deputado da Assembleia Legislativa do Estado do Rio e ex-presidente daquele Estado.

Já está em vigor a franquia postal para os soldados da F E B

RIO, (ASAPRESS) — O diretor-geral dos Correios e Telegrafos enviou uma circular a todas as Diretorias Regionais dos Correios do Brasil, informando que a franquia postal para os soldados da Força Expedicionaria Brasileira já entrou em vigor, recomendando para que essa correspondencia seja enviada com a maior brevidade.

Legislação do comercio de ovos em S. Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Agricultura baixou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, atendendo a que a capital do Estado de São Paulo, no comercio de ovos atingiu a um grande desenvolvimento que já aconselha a aplicação da legislação reguladora daquele comercio, tendo em vista o pronunciamento favoravel do governo do Estado, conforme consta do processo S. C. 39.156 de 1943. Resolve — na forma do artigo 6.o do decreto-lei 2.158, de 30 de Abril de 1940, extender á capital do referido Estado, a partir de 1.o de Agosto de 1944, a execução da lei acima referida."

Suspenso o escurecimento parcial no Rio

RIO, (ASAPRESS) — O gabinete do Ministro da Viação distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"Depois de um entendimento com o Ministro da Marinha, o Diretor de Serviço da Defesa Passiva Ante-aerea, no qual aquelas autoridades informaram não existir razões que justifiquem o "black-out" parcial da cidade, o general Mendonça Lima, Ministro da Viação recomendou ao inspetor geral de iluminação, que a partir de amanhã dia 17, fosse restabelecida toda a iluminação publica da capital.

Sepultamento do Embaixador Rodrigues Alves

RIO, (ASAPRESS) — A cidade de Guaratinguetá no Estado de São Paulo, vai prestar ao embaixador Rodrigues Alves, hoje, as ultimas homenagens, por ocasião de baixar ao sepulcro o corpo do representante do Borasil na Argentina. Altas autoridades civis e militares seguirão para aquela cidade, afim de assistir as cerimonias.

Uma unidade do Exerito e um batalhão da Força Publica de São Paulo tambem seguiram para aquela cidade, afim de prestar as honras militares de estilo ao embaixador Rodrigues Alves, por ocasião do seu sepultamento



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas. Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Mons. Gastão Guimarães Neves

RIO, (ASAPRESS) — Divulga-se que, por SS. o Papa Pio XII, foi elevado á dignidade de Monsenhor Camareiro Secreto de Sua Santidade, o Conego Gastão Guimarães Neves.

Este ilustre Sacerdote durante muitos anos foi mestre de cerimonias do Solio do Arcebispado do Rio, sendo ainda professor do Seminario São José, da Arquidiocese.

Monsenhor Gastão Guimarães Neves recebeu a noticia de sua nomeação transmitida pelo proprio Arcebispo do Rio de Janeiro.

Censura postal em Braile

RIO, (ASAPRESS) — Atendendo a uma sugestão do diretor do Instituto Benjamim Constant, o diretor geral dos Correios e Telegrafos, major Landry Sales, admitiu uma funcionaria, sem vista, para executar a censura postal da correspondencia em Braile.

A aquiescencia do diretor dos Correios á citada sugestão se estriba no decreto-lei que autoriza o aproveitamento do serviço publico de individuos de capacidade fisica reduzida.

Cafeina extraida da Herva Mate

RIO, (ASAPRESS) — O Instituto Nacional do Mate vem dedicando a maior atenção aos trabalhos da extração da cafeina contida, em quantidade aproveitavel, na herva mate.

Depois de apurados estudos, realizados por uma equipe de técnicos, dirigidos pelo quimico Enio Leitão, e com o apoio do presidente da referida autarquia, sr. Carlos Gomes de Oliveira, os nossos industriais, animados pelas perspectivas oferecidas pelo produto, passaram a se interessar por essa fonte de riqueza. Tanto assim que, segundo informações levadas ao conhecimento do Ministro Apolonio Sales, até a presente data, já registraram-se, no Instituto Nacional do Mate, 8 fabricas, que estão retirando cafeina do mate. Estes estabelecimentos funcionam: um no Distrito Federal, outro em São Paulo, 3 no Paraná e 3 em Santa Catarina.

Neste momento, o aludido orgão está empenhado na tarefa de racionalizar a produção da materia de extração de cafeina.

São as seguintes as vantagens fundamentais do mate, como materia prima, para o fabrico da cafeina: materia prima de baixo custo. Não necessita ser vendida a preço mais baixo que o normal. Maior rendimento em alcaloide e facilidade de extração.

1.o Batalhão de Saude da F E B

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Valença, chegou a esta capital o 1.o Batalhão de Saude, que faz parte da Força Expedicionaria Brasileira. Essa unidade está acantonada nos terrenos do antigo Jardim Zoologico.

Desfile da 1.a Divisão da Força Expedicionaria

RIO, (ASAPRESS) — Será realizado no proximo dia 24 o desfile da 1.a Divisão de Infantaria da F. E. B. Essa parada servirá para que a população conheça os novos engenhos de guerra e será feita no trajeto da praça Mauá á praça Paris. O palanque, em que as altas autoridades assistirão o desfile, será armado na esquina da avenida Rio Branco com a avenida Getulio Vargas.

Comunicado do Ministerio da Viação

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Viação distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"Este Ministerio tem acolhido com a melhor simpatia todos os inventos que lhe são apresentados, e que possam trazer contribuição ao progresso tecnico e industrial do pais.

Constantemente seus departamentos tecnicos estão examinando e submetendo á prova, inventos e sugestões os mais diversos visando os objetivos mais diferentes. O interesse e cooperação desse Ministerio, pelas sugestões que lhe são oferecidas, limita-se ao campo estritamente tecnico, á comprovação das possibilidades e eficiencia pratica desses inventos. Desse modo, toda e qualquer iniciativa ou exploração comercial desses inventos, quer sejam na organização de companhias de maquinas carburantes, etc., quer na respectiva venda de ações, não contam, de modo algum, com a aprovação e apoio do Ministerio da Viação".

Obras hidraulicas no Rio Grande

RIO, (ASAPRESS) — Afim de inspecionar os trabalhos de regularização do regime hidraulico do Rio Grande do Sul, e que está a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, seguirá para aquele Estado, nos primeiros dias do mês proximo, o Ministro Mendonça Lima, titular da asta da Viação.

Será visitada nessa viagem ministerial, a construção do dique de Porto Alegre, contra as inundações, por ocasião da qual será iniciada a abertura do grande canal de Salto, ato que se revestirá de cerimonia especial.

Nossa Senhora da Vitoria

RIO, (ASAPRESS) — A diretoria do Clube das Vitorias Regias oferecerá ás Forças Expedicionarias Brasileiras, em data ainda a ser marcada, pelo general Mascarenhas de Morais, com o qual já teve o necessario entendimento, uma imagem de Nossa Senhora da Vitoria.

Essa imagem irá acondicionara em rico estojo oratorio, e será solenemente entregue ao comandante daquela força pela diretoria e uma comissão de socios do clube.

Suspensão dos noturnos mineiros nos dias 22 e 23

RIO, (ASAPRESS) — Em virtude da necessidade da substituição da ponte de Cachoeira dos Marmelos, entre Juiz de Fora e Retiro, ficarão suspensos, nos dias 22 e 23 do corrente, os noturnos mineiros, em todo o seu percurso. Os trens rapidos e os expressos sofrerão baldeações. Os referidos trens, naqueles dias, não receberão despachos e encomendas.

Estradas de Ferro Madeira-Mamoré

RIO, (ASAPRESS) — Passando para o governo do territorio de Guaporé a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o Presidente da Republica, assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.o) — A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, será dirigida pelo governador do Territorio Federal do Guaporé.

Artigo 2.o) — Feitos os necessarios termos, serão transferidos para o governo do Territorio Federal de Guaporé, os serviços portuarios, rodoviarios, de força-luz, abastecimento de agua, ceramica, frigorificos, instrução e saude ora a cargo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Artigo 3.o) — A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré fica sugeita ao regime estabelecido pelo decreto-lei n.o 3.163, de 31 de março de 1941.

Artigo 4.o) — Revogadas as disposições em contrario, esse decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Tabelas para generos de primeira necessidade

RIO, (ASAPRESS) — Após varias reuniões levadas a efeito com as comissões estaduais de Abastecimento, sob a presidencia do Ministro João Alberto, e orientada pelo comandante Amaral Peixoto foram estabelecidos os preços maximos para a venda dos generos alimenticios no Distrito Federal, e respeitadas as respectivas paridades nas demais unidades da Federação.

As tabelas recem-organizadas deverão ser publicadas no "Diario Oficial", tendo sido homologadas pelo Interventor Amaral Peixoto, em resolução que tomou o n.o 42. Esses preços entram emidiatamente em vigor no Distrito Federal, e, 15 dias após, nos Estados consumidores, que deverão publica-los nos respectivos orgãos oficiais.

Os preços para a banha de porco entrarão em vigor a partir de 1.o de Julho proximo, quando começa a safra do Rio Grande do Sul, que é o maior produtor, o mesmo se dando tambem com a batata de massa branca, exportada por aquele Estado.

As tabelas organizadas são bastante detalhadas, trazendo o preço de todos os generos de primeira necessidade e, para que se tenha uma ligeira idéia de sua organização, basta saber que somente no que concerne ao pescado, elas arrolam cerca de 100 especies. Alem do pescado, figuram nas tabelas, mais de 18 produtos, a saber: arroz, banha, manteiga, cebola, feijão preto, xarque, açucar, café, alcool, pão, sal, batata, carne verde, massas alimenticias, gorduras vegetais, mate, leite e oleos comestiveis.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

HOMENAGEM A D. SEBASTIÃO LEME EM PINHAL

Significativa homenagem postuma será prestada a D. Sebastião Leme em Pinhal, no proximo dia 3 de junho.

Nesse dia, em comemoração ao aniversario da imposição do barrete do Cardial Leme, será inaugurado o seu busto na praça fronteira ao Museu e Biblioteca Municipal Vergueiro Cesar.

Para essa cerimonia, foram convidados os Exmos. e Revmos. Srs. D. Jaime de Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro; D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, e D. Manuel d'Elboux, Auxiliar da mesma Diocese, alem de outras personalidades.

Desenvolvimento da agricultura

O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto-lei da Interventoria, abrindo um credito de 40 milhões de cruzeiros para a construção de escolas de agricultura e desenvolvimento da agricultura no Estado. Esse credito será coberto pelos fundos pertencentes ao Instituto do Café, que montam a 40 milhões de cruzeiros

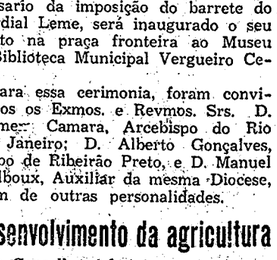


A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

CREAÇÃO DO CURSO PRE-NORMAL

Depois da necessaria autorização do Presidente da Republica, o Interventor Fernando Costa resolveu criar o curso pré-normal, que terá a duração de um ano.

O novo curso terá a capacidade de 120 alunos para cada Escola Normal. Os estabelecimentos normais livres e municipais poderão requerer a sua equiparação aos estabelecimentos oficiais, dentro do prazo de quatro meses.



CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Liga das Senhoras Catolicas

CAMPANHA PARA A AMPLIAÇÃO DE SUAS OBRAS DE ASSISTENCIA À INFANCIA

Acha-se em pleno desenvolvimento a campanha iniciada ha pouco pela Liga das Senhoras Catolicas, no sentido de angariar fundos para a melhoria de suas obras de assistencia á infancia desamparada, notadamente a "Casa da Infancia" e o Educandario "D. Duarte", estabelecimentos que abrigam e ministram instrução a elevado numero de menores das mais variadas idades.

A Liga das Senhoras Catolicas está satisfeita com os resultados até agora obtidos pela campanha que lançou, á qual não tem faltado o concurso solicito e espontaneo de toda a população e do governo de São Paulo. Diversos têm sido os donativos recebidos pela benemerita instituição, para o fundo de construção do novo predio da "Casa da Infancia". Esses donativos, á proporção que vão sendo feitos, são dados á publicidade pela diretoria da Liga.

FALSOS PROFETAS

(Continuação da 2.ª página)

indiscriminadamente os seus atos e escritos é propagar, com ele, um catolicismo errado e induzir outras pessoas a imitá-lo; na desobediencia presunçosa a Deus e em correr, como ele, o risco, em que tanto se comprazia, de perder a sua eterna salvação.

Não nos esqueçamos, aliás, de que, espiritualmente ele foi muito mais bergsoniano do que cristão. Conforme registaram os irmãos Tharaud, "quando ele se voltou para a meditação religiosa, não foi em S. Paulo nem em Santo Tomás que foi buscar esclarecimentos sobre o misterio da liberdade e da graça, mas foi ainda a Bergson que foi pedir luzes". (44). Não nos esqueçamos, tambem, que a ultima pagina que escreveu foi uma irreverente diatribe contra uma das mais sabias providencias da Igreja a respeito da escolha das leituras para os catolicos, afim de salvaguardar-lhes a fé e a moral, o Index dos Livros Proibidos: "L'Index! — clamava Péguy nesse artigo — qu'est-ce que l'Index, Il n'en était pas question dans le catéchisme d'Orléans. Les raisons et les livres n'ont rien a voir avec la Foi!..." (45). Asserção evidentemente falsa, de pueril revoltado contra a maternal disciplina da Igreja, a que, se ele tivesse atendido, não se teria, decerto, tão deploravelmente transviado...

Deixemos que seus admiradores o louvem como escritor e poeta. (46). Não os acompanhemos, porem, quando o cognominam de Catolico e de Santo. Não nos impressionem, neste sentido, nem as tiradas piedosas (algumas vezes belas, a despeito da difusão, das repetições e das hesitantes aproximações do seu estilo) no triplice **Mystère de Jeanne d'Arc** (que a trechos, aliás, raia pela heresia, conforme notou Borgese), (47), nem as literarias preces do seu livro de poesias intitulado **Prières**. São apenas gritos sonoros mas vãos de **Senhor, Senhor!** "Tambem os cidadãos de Babilonia cantam — obtemperou S. Agostinho — e cantam hinos ao Senhor. O Senhor, porem, rejeita esses canticos: **O louvor nunca é belo na boca do pecador**". (Ecli 15; Disc. sobre o Salmo 64, 2-3).

Reconheçamos que, algumas vezes, Péguy exprimiu com elevação ou com força idéias e sentimentos dignos de um catolico; não deslembremos, porem, que apesar de tal se qualificar, com insistencia e enfase, em verdade, pelo seu procedimento, não o foi e, pelo exemplo assim como pelos ditos que deixou, incutiu a outros que o seguissem na pratica complacente do seu falso e daninho "catolicismo".

Sua influencia, por isso, é nefasta e deploravel. Nos tempos em que vivemos, de catastrofes e desordens de toda especie, não é de cristãos da sua marca que precisamos, comodistas, presunçosos, aliados ao espirito do mundo, — mas de cristãos energicos e austeros, compenetrados da propria responsabilidade, cientes das verdades indisputaveis da sua religião, podendo errar, cair e pecar, sem luvida, porque são humanos, mas sempre firmes no recurso aos Sacramentos e na obediencia à Igreja, encontrando nisso a força necessaria para se conservarem fiéis, a despeito de todas as dificuldades, seduções e ameaças e, se preciso for, mostrarem-se capazes de tudo sacrificar por Deus, até suas posições e a propria vida.

V. MAURIAC, O PROFETA DA CORRUPÇÃO PROVINCIANA E BURGUESA DO CATOLICISMO

Este é o menos "profetico" dos deturpadores do catolicismo que estamos passando em sumaria revista. Mas são tantos os que se revêem, hoje, na sua emasculada literatura que somos obrigados a conceder-lhe aqui um lugar. Se não tem a grandeza nem a energia dos verdadeiros profetas, tem dos falsos as erroneas concepções e as malignas insinuações.

De fato, o que primeiro nos impressiona ao ler os romances de Mauriac, é a sua flebilidade. Se o compararmos aos escritores que acabamos de rapidamente percorrer, vemos logo que ele não tem a potencia criadora de Dostoievsky, nem a larga e profunda visão de Tolstoi, nem o torrencial vigor estilistico de Bloy, nem sequer a pessoalidade da expressão insistente, ainda que embaraçada e nunca definitiva, de Péguy. A linguagem de Mauriac é anódina; correta, mas sem brilho. Suas idéias se conservam no nivel ordinario das conversações maledicas e, às vezes, convencionalmente doces, dos habitantes das pequenas cidades. E suas personagens nunca se destacam do incaracteristico circulo de burgueses e de provincianos, em cujo meio vivem, nunca têm bastante energia para se imporem à imaginação do leitor; e se este de uma delas guarda o nome, de uma só, — Thérèse Desqueyroux — não é porque ela se diferencia nitidamente das suas similares, mas somente porque o nome dela serve de titulo a um de seus livros.

Para ficarmos, todavia, no assunto que temos em vista no presente artigo, apuremos que confiança nos deve merecer Mauriac, nos seus romances, como guia e luzeiro de consciencias catolicas. Parece-nos que nenhuma. Apesar de frequentemeste rotulado com o qualificativo de "romancista catolico", não cremos que lhe assente essa designação — senão em um sentido pejorativo. E' que Mauriac em seus romances "fala de catolicos", é certo, mas fala para detraí-los e mostrá-los em cores bem pouco atraentes. Logo que uma de suas personagens nos é apresentada como catolica, temos a certeza que não tardará em se revelar fraca, leviana, maldosa, perverse mesmo, mas "guardando as aparencias", farisaicamente. Dir-se-ia que o primeiro requisito desses catolicos é desconhecerem totalmente o bem e a virtude. O seu "herói" parece viver permanentemente preocupado, pelo menos em surdina, com suas eventualidades amatorias. Sua "heroina", posto que menos exclusivamente dominada por essa idéia fixa, não se libera dela, no entanto, e a esconde ou a combina com outras, mais ou menos a ela referentes, o ciume, o odio, a inveja, o despeito... Os seus sacerdotes não são geralmente simpaticos nem dignos, mas uns pobres "funcionarios" mecanizados e mesquinhos, quando não refinados ou ingenuos hipocritas. Um de seus tipos mais encontradiços, o seminarista, é sempre um jovem que, quando melhor, cometeu uma falta grave (como em **Noeud de Vipère**) e, quando pior, foi expulso do seminario e se tornou um pedantesco e refalsado libertino (como em **Asmodée**).

A especialidade de Mauriac é descrever familias, nauseosas congenies de seres ridiculos, tiranicos, cheios de preconceitos, que se detestam e se maltratam uns aos outros. E quando, por exceção, como no **Mystère Frontenac**, procura pintar uma familia de melhor indole — uma familia catolic.. — que triste quadro nos debuxa, de mediocridade, prosaismo, convencionalismo e fingimento!

Isto ele não o faz por acaso, ou adstristo às necessidades da observação, mas por sistema, por gosto consciente do seu espirito. Descontada a parte de bravata, "pour épater le bourgeois", que possa haver naquela sua declaração, logo celebre, proferida em um jantar de gala: "**Moi, je n'aime que les crapules!**", o que há nela de flagrante é a sinceridade, a veracidade do sentimento intimo que exprime, da orientação de toda a criação literaria de Mauriac. Ao contrario de Péguy que ostentosamente dizia: "Je ne travaille pas dans le péché; je suis un pêcheur, mais dans mon oeuvre, il ne s'y trouve un seul péché!", Mauriac só trabalha no pecado, só se compraz na descrição de ocasiões e estados de pecado, especialmente os sexuais e dos mais esqualidos e soezes. Como se no mundo não houvesse outra coisa e o catolicismo não consistisse senão na curiosidade e na atração pelo pecado, combatidas a contragosto ou hipocritamente. Já o notaram seus compatriotas: "M. Mauriac semble frappé surtout par la déchéance de l'homme et par l'immense triomphe du mal sur la terre". (48).

Assim as personagens de Mauriac se repartem em dois grupos: os catolicos, os que procedem mal, mas são frouxos e miseraveis até no mal e se escondem torpemente para fazê-lo; e os outros, os que procedem mal, igualmente, mas o fazem com certa jactancia e exaltação historica, em desafio aos primeiros, acabando, por vezes, convertidos ao catolicismo por inexplicavel "graça divina", como o "herói" de **Noeud de Vipères**.

Nisto mesmo, aliás, neste desconcertante e persistente baralhamento do bem com o mal, com predominancia deste, é que se acha a feição mais caracteristica do mundo romanesco de Mauriac. Registou-o, entre outros, um de seus mais favoraveis criticos, Louis Chaigne, quando escreveu: "L'obsession du péché de la chair, le choix habituel de monstres pour personages, un attachement invincible à "la face nocturne de la vie": voilà quelques uns des griefs qu'une partie du public maintient à l'endroit de Mauriac". (40).

A razão dessa preferencia do escritor pelo mal, e, sobretudo, por certa especie de mal: o que cede aos atrativos viscerais da corruptibilidade humana, parece que se há de ir buscar em um vicio mesmo, em uma malformação da personalidade do escritor. Vem a proposito citar o que dele escreveu André Rousseaux, analisando-lhe o **Diario**: "Le drame le plus profond de la vie de Mauriac, et le plus continu, est sans doute que l'odeur de sève de son enfance essaye inlassablement de se mêler dans son âme au parfum de la Grâce. Mais l'odeur de sève n'est-elle pas le parfum capiteux de ce que Mauriac appelle la Grâce d'en bas (?) et qui est la délectation où la nature humaine boit sa propre perdition? Qui dira ce quels poisons la nature humaine peut ensemencer la maléfique innocence que la Nature porte dans son inertie? Qui le dira mieux que Mauriac, devin de la concupiscence, dont la sensibilité éprouve tout ce qu'il entre de péché latent, depuis la Chute, dans chacune de nos cellules?" (50).

Esse feição da obra de Mauriac poderia ser muito louvavel, como traduzindo exatamente a verdade, se ocorresse apenas incidentalmente, para mostrar uma vez por outra como podem certos seres pervertidos possuir tendencias ou qualidades boas que, sob o influxo da graça divina, se desenvolvem, transformando-os e conduzindo-os triunfalmente ao Bem. Fazer, porem, desse entrelaçamento do mal com o bem, em que prepondera desproporcionadamente o mal, o tema ordinario dos seus romances, comprazer-se em descobrir virtudes nos maus e vicios nos bons; é o que não corresopnde à realidade e rescende a sistema erroneo e maleficio. Porque, como bem apontou um critico brasileiro, Geraldo de Carvalho Silos: "mostrando a sordidez dos bons e a pureza escondida dos maus, ele parece convidar os bons a serem maus e insinuar aos maus que continuem maus" (51), sobretudo quando o faz invariavelmente, livro após livro, e quando reserva todos os traços simpaticos e atrativos para os seus desregrados, os seus clinicos, os seus criminosos, para os que ele proprio chama de "crapules"...

Não negamos que haja nos romances de Mauriac certa veracidade de observação, em particular no que respeita a minucias da vida domestica e cotidiana, como, por exemplo, na representação das varias reações que provocam as doenças prolongadas do "herói" de **Noeud de Vipères** e da "heroina" de **La Fin de la Nuit**; nem que sejam verdadeiras algumas de suas personagens tanto entre os maus catolicos, contaminados pelos vicios que procuram escondidamente satisfazer, quanto entre os incredulos, entregue sem contrariedade às suas ignobeis paixões, e delas resgatados um belo dia por um inesperado encontro com o bem ou pelo subito florescimento de alguma recondita e ignorada virtude. Concedido isto, porem, quer-nos parecer que a imagem da humanidade por ele traçada nos seus romances é falsa, de modo flagrante, quer pelo que nela omitiu, quer pelo que lhe acrescentou, tendenciosamente.

Foi com justos motivos, portanto, que Pierre Troyon estranhou a parcialidade constante para o mal da obra romanesca, já bastante numerosa, de Mauriac, e indagou "si c'était raisonnable de ne voir partout que le péché et des âmes criminelles. N'est-pas un peu altérer les choses que de tout prendre au tragique? Ce terrorisme et ces cauchemars, est-ce-là toute la vérité? Sommes nous soulement ce noeud de vipères et cet abime de corruption? La vie n'est elle que cet enfer?..." (52). E André Chaumeix ao receber Mauriac na Academia Francesa, protestou contra os seus excessos no engrandecimento da humanidade; qualificando-o de "prince des orages et des inquiétudes", exprobrou-lhe com espirituosa cortesia o que havia de exclusivo e de inumano em seus romances; e, depois de referi-se sem condescendência às modernas e perturbadoras teorias sôbre o "inconsciente" por ele esposadas, advertiu-lhe: "Prenez garde: — Satan fait de la psychanalyse... L'auteur de **Thérèse Desqueyroux** ne fait-il pas, dans ses romans, la partie trop belle au démon?..."

Não exprobramos a Mauriac a sua pintura do mal e do pecado que, existindo no mundo, ele tem o direito de devidamente representar; recusamo-nos, porem, a endossar nos seus romances fidedignas representações da vida humana, e menos ainda da vida tal como o catolicismo a concebe. Basta, para fazer ressaltar este ponto, lembrar como nesses romances é extensa e minuciosa a narração da vida pecaminosa das personagens, ao passo que é sempre brevissima, apenas subentendida ou referida às carreiras, nas ultimas paginas, quando ocorre (o que nem sempre acontece) a historia da conversão de alguma, os motivos, os caminhos que a afraiam para Deus, a sua cooperação com a graça na reforma do seu caiater, isto é, o que deveria achar nelas de mais interessante um leitor catolico. Em vez disso, escamoteando as conversões, escondendo o esforço e a luta de suas personagens contra o mal, levando-nos a simpatizar com criminosos da pior especie e a antipatizar com todos os que se nos apresentam como catolicos esses livros exercem uma influencia que não é sã, não é razoavel, não é justa, não é a de um autor catolico se possa ufanar. A medida dessa influencia pode ser exatamente aferida pela que lhe reconheceu aquele jovem admirador que enviou a Mauriac o retrato com esta sublime dedicatoria: "**A l'homme qui a failli me faire tuer ma grand-mère.**" (53). Ainda que não fosse verdadeira, a anedota é expressiva: o que resulta da literatura de Mauriac é uma perversa atração pelo Mal e uma correspondente aversão ao Bem e aos tipos normais e sadios, posto que rasteiros, de existencia. O que pode merecer muitos nomes, mas certamente não o de catolicismo.

CONCLUSÃO

Dissemos no começo e agora repetimos — tanto queremos tornar patente este ponto — que as notas aqui reunidas não pretendem de modo algum constituir estudos completos sobre os escritores recenseados, nem sequer ensaios de classificação literaria das suas obras, mas tão somente reparos, do ponto de vista catolico, dos erros ou desregramentos manifestados nos seus escritos ou nos seus atos.

Não pretendemos que os desacertos por nós apontados sejam os unicos que se lhes possam increpar. E menos ainda intentamos esconder ou ignorar que, de parelha com seus erros, se lhes possam, tambem, atribuir acertos e qualidades, algumas até extremamente valiosas. Porque uma coisa não aniquila a outra, apenas a restringe e delimita. Assim, a despeito das falhas doutrinarias que denunciamos em Tolstoi e em Léon Bloy, por exemplo, estamos convencidos de que o magistral romance do primeiro, **Guerra e Paz**, no qual, aliás, mal se notam os defeitos que apontamos, permanecerá, enquanto houver homens que leiam, como uma obra-prima da literatura universal, e que tanto nos livros como no carate, do segundo há traços admiraveis, não só de arte literaria, de humorismo, de tino critico e justeceir como de genuina e luminosa inspiração catolica.

Cumpre-nos, tambem, declarar que não nos julgamos juizes infaliveis em tais materias. Dizemos, porem, com franqueza e simplicidade o que nos parece verdadeiro justo, razoavel proficuo, inspirados só pelo desejo de servir a Deus e ao proximo de acordo com os principios da religião que procuramos retamente professar. E' esta uma liberdade que nos assiste em tais assuntos, que não são dogmaticos ou de fé, e como reconhecemos aos nossos confrades esse direito a nós tambem queremos que nô-lo concedam, sem nenhuma ressalva.

Os "profetas" cujas obras acabamos de rapidamente examinar, intitulam-se todos de crisãos e alguns mesmo, de catolicos; todos, porem, sem exceção, embora em variados graus de intensidade e de latitude, consoante o vigor do seu talento ou a envergadura de suas obras, discrepam franca ou insidiosamente do ensinamento da Igreja e, portanto, não podem servir de guias e mestres a catolicos de bom estôfo. Isto, aliás, é o que justamente os caracteriza como falsos profetas: se eles pregassem abertamente o mal, não nos iludiriam; mas porque misturam e disfarçam o mal com o bem é que são perigosos. Foi tambem sem duvida, contra esses famosos escritores habeis e sedutores, mas erroneos, que nos precatou Nosso Senhor ao advertir-nos, no Evangelho de S. Mateus: "Guardai-vos dos falsos profetas... Vêde que ninguem vos engane... Porque surgirão falsos Cristos e falsos profetas e farão grandes prodigios e coisas extraordinarias a ponto de seduzirem, se pudessem, os proprios eleitos". (Mt 7 e 24).

Se lhes batemos palmas, se lhes seguimos as opiniões, não é, portanto, sem culpa de nossa parte, por não sabermos onde buscar Mestres legitimos e de inteira confiança. Será, antes, porque esses falsos profetas se acomodam melhor do que os verdadeiros às nossas viciosas tendencias, inclinações e paixões.

Esse é um mal antigo mas que hoje se tornou agudo, pela multiplicação das ocasiões de alastrar-se, que lhe proporcionam as condições modernas da vida intelectual e social.

Conforme ponderou o Revmo. Pe. Teodoro Ratisbonne, "os espiritos desprovidos de eficaz direção caem ordinariamente em um dos dois excessos opostos: Ora tomam Jesus por um fantasma, ou tomam fantasmas por Jesus. Os primeiros atribuem à sua imaginação as luzes do Espirito Santo e têm por quimeras os ditames da sua consciencia, de modo que se desviam levianamente e receosamente das celestes inspirações; Outros caem em erro não menos perigoso: tomam por santos pensamentos todas as fantasias sugeridas pelo seu amor proprio; e como revelações celestes, as prevenções do seu orgulho. Tais especies de tentações são muito comuns, pois os proprios Apostolos delas foram vitimas na ausencia de Jesus Para evitá-las o unico remedio é a obediencia humilde e fiel". (54).

Foi isto exatamente o que faltou aos a que denominamos de falsos profetas — a obediencia humilde e fiel à Igreja.

(Transcrito de "Vozes de Petropolis", Março-Abril 1944).

N. da R.: — As notas de numero 1 a 13 referem se ao trecho que fomos forçados a omitir por falta de espaço

(11) "Marchenoir était tout pour elle (Véronique). Il panait dans son ciel et s'asseyait sur les circulaires horizons... La pauvre diable était **son Sauveur**, ainsi qu'elle le nomait parfois, avec une simplicité d'enthousiasme que beaucoup de théologiens eussent réprouvée comme un blasphème. Les deux sentiments, naturel et surnaturel, s'étaient, en elle, si parfaitement amalgamés et fondus dans l'unique pensée d'un Sauveur, qu'il n'y avait plus moyen de les séparer, pour cette âme naïve, qui ne croyait pas trop payer la récupération de son innocence en déversant toute la gloire des cieux sur la douloureuse **ressemblance** humaine de son Rédempteur!" (**Le Désespéré**, p. 229-230). — E adiante, comprazendo-se na mesma equiparação, simboliza a Igreja em Veronica, recolhida a um hospicio de loucas: "L'Eglise est ecroulée dans un hôpital de folles, chuchota tout à coup l'étrange visionaire, pour sa peine d'avoir épousé un mediant en croix qui s'appelait Jesus Christ." (Id., p. 237). Na **Femme Pauvre**, em uma ordem analoga de idéias, misturando o amor humano com o divino, há blasfêmias insondaveis sobre a mulher considerada como "dispensatrice de joie", como "causa tostrae laetitiae", como "janua caeli", etc....

(15) Stanislas Fumet, **Mission de Léon Bloy**, Desclée, Paris 1937, p. 256.

(16) Stanislas Fumet, **ob. cit.**, p. 366.

(17) **Le Désespéré**, Mercure de France, Paris, 24.o ed., p. 129 e 287.

(18) **Le Desespéré**, 24.o ed., p. 181.

(19) **Le Desespéré**, p. 192.

(Conclue na 7.ª pagina)

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
Filial: Rua 12 de Outubro N.º 191 — Telefone: 5-0800
Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS

P. MACHADO & FILHOS

AS PESSOAS QUE NÃO TRATAM DO SANGUE

ou o fazem de uma forma incompleta, estão sujeitas aos ataques de Reumatismo, artritismo, afeções da pele, dos olhos, da garganta e dos ouvidos, doenças do coração, do estomago e dos rins, dôres de cabeça, anemia, emagrecimento, arterioscierose, dormencias e inchações, abortos, partos prematuros, demencia paralitica, paralisia local ou geral, etc.

Consulte seu medico sobre os resultados obtidos com o Depurador-Tônico

"Galenogal"

como auxiliar no tratamento da Sifilis e comece hoje mesmo a usa-lo, livrando-se de todos estes males que lhe torturam a existencia.

Os medicos receitam, os farmaceuticos aconselham e os doentes o preferem.

N.o 84 — EC.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Guadalcanal, com William Bendix. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
IPIRANGA — A extranha passageira, com Paul Henreid. — *R.*
METRO — Lily a teimosa, com Van Heflin.
OPERA — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
PEDRO II — Explosivo, com Chester Morris. — *A.*
Trilha solitaria, com John Mac Brown. — *AMC.*
RITZ — Encontro no Pacifico, com Lee Bowma.

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
AMERICA — Sem tempo para amar, com Clandette Colbert. — *D.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
ASTORIA — Tarzan o filho das selvas, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Divida de sangue, com Lloyd Nolan. — *APA.*
AVENIDA — Suprema cartada, com Edward G. Robinson. — *APA.*
Vitoria no deserto, filme natural. — *AMC.*
BABILONIA — Mares sem dono, com Michael Redgrave. — *A.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
BRASIL — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Pode ser ou está dificil, com Jimmy Durant. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — Fantasma da Opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
BROADWAY — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
CAMBUCÍ — Crepusculo sangrento, com Brian Aherne. — *APA.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
CAPITOLIO — Pode ser ou está dificil, com Jimmy Durant. — *R*
Demonio do Congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
CARLOS GOMES — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA*
O misterio ferroviario, com Bobby Steele. — *APA.*
CASA VERDE — O lobishomem, com Claude Rains. — *R.*
O fantasma de Frankstein. com Cedric Hardwick. — *R.*
CINEMUNDI — Sombra dos acusados, com Mirna Loy. — *APA.*
Entre dois caminhos, com Edward Arnold. — *APA.*
COLISEU — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
COLOMBO — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
CRUZEIRO — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA.*
FENIX — Cidade da perdição, com Brod. Crawford. — *APA.*
Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
GLORIA — Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
Mineiro misterioso, com William Boyd. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
IDEAL — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Um sherife turuna, com Dub Taylor. — *AMC.*
LUX — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Cupido é moleque teimoso, com Gary Grant. — *R.*
MODERNO — Miguel Strogof, com Akin Tamiroff. — *AMC.*
Senda da morte, com Freddie Bartholomew. — *A.*
ODEON (Sala Azul) — Mares sem rumo, com Michael Redgrave. — *A.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
(Sala Vermelha) — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Agente subterraneo, com Bruce Bennett. — *A.*
OLIMPIA — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
PARAIZO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
PARAMOUNT — Sahara, com Humphrey Boggart. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
PARATODOS — Fantasma da Opera, com Nelson Eddy. — *R.*
O grande momento, com Bobby Readick. — *A.*
PAULISTA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. —
Senda perigosa, com Freddie Bartholomew. — *A.*
PAULISTANO — Rebeca, com Lawrence Olivier. — *APA.*
PENHA — Laços eternos, com Deana Durbin. — *R.*
Esposa de conveniencia, com Loretta Young. — *R.*
PIRATININGA — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
O falcão em perigo, com Ton Conway. — *AMC.*
RECREIO — (Centro) — A ferro e fogo. com James Craig. — *APA*
A marca de assassino, com Charles Starret.
RECREIO — (Lapa) — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
REX — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
Luar em Havana, com Alan Jones. — *R.*
RIALTO — Contrabando humano, com Jack Holt. — *A.*
Miguel Strogoff, com Akin Tamiroff. — *AMC.*
ROIAL — Carmem, com Nini Marshall. — *APA.*
Brincando com o perigo, com William Gargan. —*APA.*
ROSARIO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
ROXI — Az da morte, com Eric Portman. — *AMC.*
Traidor traido, com William Wright. — *APA.*
SANTA CECILIA — Sahara, com Humphrey Boggart. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
SANTA HELENA — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Dize que me queres, com Dick Foran. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Do México chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
SÃO BENTO — Dama por uma noite, com John Wayne. — *D.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
SÃO CAETANO — Jamais fomos vencidos, com Noah Beery Jr. — *AMC.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
SÃO GERALDO — Naufragos, com Frederich March. — *R.*
Esposa só no nome, com Cary Grant. — *R.*
SÃO JOSÉ — Miguel Strogoff, com Akin Tamiroff. — *AMC.*
O campeão e a dama, com Billy Conn. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Amor que não morreu, com Nelson Eddy. — *R*
Chetniks, com Philip Don. — *APA.*
SÃO PAULO — Tempestades de ritmo, com Lena Horne. — *R.*
Cupido é moleque teimoso, com Cary Grant. —
SÃO PEDRO — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
Jamais fomos vencidos, com Noah Beery Jr. — *AMC.*
UNIVERSO — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
VILA PRUDENTE — Suez, com Tyrone Power. — *APA*
Minha loura favorita, com Bob Hope. — *APA.*

TEATROS

BOA VISTA — Pandemonio, com Zaneo. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Passarinho da Ribeira, com Cia. Portuguesa.
SANT'ANA — Negocios são negocios, com Procopio Ferreira.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser esritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30, para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

BAHIA

SOLDADOS EXPEDICIONARIOS

SALVADOR, (ASAPRESS) — Mais 50 soldados expedicionarios baianos, que seguirão para a frente de batalha na Europa, estão adidos ao 5.o Grupo de Artilharia de Costa, sob o comando do tenente-coronel Henrique da Costa Neves Terra.

Esses soldados formarão o primeiro contingente baiano, que integrará a Força Expedicionaria Brasileira, e que vingará os irmãos mortos traiçoeiramente em aguas territoriais brasileiras.

CENTENARIO DE CASTRO ALVES

SALVADOR, (ASAPRESS) — Realizou-se, no salão da Biblioteca do Instituto Historico, a primeira reunião da Comissão Organizadora das comemorações do centenario de Castro Alves.

A Comissão deliberou sobre o processo de seu funcionamento e sobre as providencias iniciais, relativas ás grandes comemorações de 1947.

HORARIO DE GUERRA

SALVADOR, (ASAPRESS) — A Prefeitura desta capital elaborou um projeto de decreto-lei, modificando os horarios de todas as atividades trabalhistas, abrangendo os estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios.

Esse projeto será publicado no Diario Oficial, afim de receber sugestões, antes de ser submetido ao Conselho Administrativo.

TENTARAO O SALVAMENTO DO BRASIL-LOIDE

SALVADOR, (ASAPRESS) — Encontram-se nesta capital os engenheiros David Pascoal, Guimer Carlyle e Antenor Novais, tecnicos especializados na reflutuação de navios, que vieram tentar o salvamento do vapor "Brasil-Loide", torpedeado em 18 de fevereiro de 1943, na altura de Nempele, municipio de Camacari.

Esses tecnicos declararam que o material necessario ao trabalho é eficiente e virá da capital da Republica.

ALAGOAS

ABASTECIMENTO DO ESTADO

MACEIO, (ASAPRESS) — Repercutiu bastante bem no seio da população, a noticia da chegada de mais 30 mil volumes, procedentes do sul do país, destinados a atender o abastecimento do Estado.

A maioria da mercadoria importada, é constituida por farinha de trigo, feijão, manteiga e charque.

MINAS GERAIS

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE JUIZ DE DIREITO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O Tribunal de Apelação do Estado ve mde organizar as listas triplices para o preenchimento de vagas de Juiz de Direito das comarcas de Araguari, Grão Mongol, Camanducaia, Lambari, Andradas e onte Azul. Essas listas já se encontram em mãos do governador Valadares, para as respectivas nomeações.

PERNAMBUCO

AGUACEIROS

RECIFE, (ASAPRESS) — Em consequencia dos pesados aguaceiros dos ultimos dias, o trafego para o interior acha-se grandemente prejudicado, havendo mesmo interrupção total para certas zonas.

SAFRA DO FEIJÃO

RECIFE, (ASAPRESS) — Noticias procedentes do interior anunciam que a safra de feijão deste ano superará as colheitas registradas nos ultimos 20 anos.

GOIA'S

FALTA DE SAL

GOIANIA, (ASAPRESS) — A Assistencia Regional da Coordenação da Mobilização Economica enviou um telegrama á presidencia do Instituto Nacional do Sal, expondo a situação em que se encontra o rebanho bovino goiano em virtude da carencia absoluta desse produto. A Fundação Brasil Central, por intermedio da Interventoria Federal, conseguiu e está distribuindo sal na zona do sudoeste de Goiaz e diversas outras regiões, não obstante os apelos dirigidos pelos criadores, que até o momento não receberam nem um saco desse produto.

ESTADO DO RIO

FINANÇAS FLUMINENSES

NITEROI, (ASAPRESS) — Conforme já foi anunciado, o ano financeiro de 1943 foi encerrado com um saldo superior a 40 milhões de cruzeiros, ou seja exatamente, Cr.$ .... 40.502.455,20.

O ciclo de crescimento das finanças estaduais, que se acentua de ano para ano, foi iniciado com a reforma do sistema tributario em 1937. Desde essa ocasião, as rendas fluminenses tiveram impressionante crescimento, pois em 1938 a receita arrecadada era de Cr.$ 77.217.000,00, atingindo Cr.$ 85.782.000,00 no ano seguinte. Em 1941, pela primeira vez, a receita arrecada foi superior a cem milhões de cruzeiros, acontecimento inedito para a vida financeira fluminense.

Em 1943 a receita atingiu a Cr.$ 158.781.087,90, ou sejam Cr.$ ..... 30.358.222,90 a mais sobre a previsão orçamentaria. Tendo-se um vista que a renda do Estado em 1937 foi de Cr.$ 69.000.000,00, verifica-se que num quinquenio as rendas fluminenses tiveram um aumento superior a 120 por cento.

LICENÇAS PREMIO

NITEROI, (ASAPRESS) — O Secretario do Estado do Rio, sr. Dermeval Morais,dirigiu ás secretarias fluminenses, uma circular recomendando não seja concendida licença-premio especial aos funcionarios sem motivo que justifique esse ato, de vez que, embora mantido o direito á mesma, na forma da lei, o momento excepcional que o país atravessa não permite sejam atendidas solicitações dessa regalia a não ser por causa justa.

AMAZONAS

SUSPENSO O TRAFEGO

MANAUS, (ASAPRESS) — A "Rubber Reserv" suspendeu o trafego de seus aviões para Porto Velho.

Desconhecem-se as causas que levaram aquela companhia a adotar essa medida.

SERGIPE

CONCURSOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS PUBLICOS

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — O Prefeito do municipio da capital assinou um ato, adotando normas para a realização de concursos para provimento de cargos publicos.

SANTA CATARINA

CREDITO DE 50 MIL CRUZEIROS

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que abre um credito de Cr.$ 50.000,00 para auxilio ás obras de construção do campo do Aero Clube local.

PARAIBA

NOVO AEROPORTO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — brigadeiro Eduardo Gomes inspecionou os trabalhos de um grande aeroporto, que está sendo construido proximo á cidade de Santa Rita. Esse aerodromo será um dos mais perfeitos e capaz de receber os maiores aviões do mundo. O brigadeiro Eduardo Gomes, depois de uma demorada visita, determinou a intensificação dos trabalhos.

ESTATISTICA DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

JOÃO PESSOA (ASAPRESS) — O Dados coligidos pelo Departamento de Estatistica, revelam a existencia, neste Estado, de 1 colegio, 18 ginasios, 4 escolas de comercio, 40 Escolas Normais ou de ensino pedagogico, 9 grupos escolares dentro de 1.012 escolas primarios, e apenas um estabelecimento superior, a Escola de Agronomia od Nordeste, localizada na cidade de Area. O unico Colegio existente, é estadual e está localizado nesta capital.

Rio Grande do Sul

MELHORAMENTOS DO PORTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Foi apresentado ao Interventor Federal, sr. Herneato Dorneles, um plano de melhoramentos do porto de Rio Grande. Para a execução deste plano é necessaria a abertura de um credito de quatro milhões de cruzeiros.

TERMINADA A COLHEITA DE ARROZ

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — De diversos centros produtores chegam noticias de se haver encerrado a colheita do arroz. Os grandes produtores telegrafaram ao Instituto, informando haver grandes partidas, prontas para serem escoadas. Entretanto, o problema do transporte fluvial e terrestre persiste, não podendo ser escoada essa grande produção para os centros consumidores.

CEARA'

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Será iniciado no proximo dia 24 o curso da Escola de Especialistas de Aeronautica desta cidade, no qual estão inscritos 31 candidatos.

NOTICIAS DO INTERIOR

JUNDIAI

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO

Domingo, dia 14, dia consagrado em todo o globo terrestre aos Congregados Marianos, a Congregação Mariana Mãe do Salvador e São José, da Paroquia de Vila Arens, nesta cidade, sob a sabia e devotada orientação de seu diretor espiritual, Revmo. Padre Bertwino Goeker, Salvatoriano, comemorou condignamente essa data, fazendo-a preceder de uma Semana Mariana preparatoria, que constou de diversas reuniões, nas quais tomaram parte Congregados e Filhas de Maria, usando da palavra diversos oradores de ambas as associações Marianas. Releva notar, todavia, as conferencias pronunciadas pelo Revmo. Fr. Boaventura Cantarelli, Salvatoriano, a primeira na terça-feira, versando sobre o Papa e o Marianismo, e a outra na quinta-feira, com projeções luminosas, sobre o Papa e o Vaticano com suas preciosidades historico-religiosas.

No sabado houve recepção de novos Congregados e Noviços.

Domingo, o tão esperado Dia Mundial do Congregado Mariano, levou para Vila Arens, os Congregados da Paroquia de Nossa Senhora dos Desterro (cidade), da Ponte São João e de Ermida que, reunidos aos co-irmãos daquele prospero bairro, se acercaram da mesa eucaristica em numero de 115, enquanto que as Filhas de Maria, solidarias nessa manifestação mariana, tambem se aproximaram do santo banquete em numero de 130.

Finda a Santa Missa, o Revmo. Padroco, Padre Otavio de Sá Gurgel, Salvatoriano, dirigiu a palavra aos presentes extenando sua alegria em contemplar o templo repleto de fitas azues e véus brancos. Em seguida, no salão, paroquial foi servido café aos visitantes.

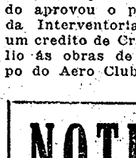
Ás 15 horas, teve lugar a reunião festiva, com leitura do relatorio da Congregação Mariana de Vila Arens, proclamação da nova diretoria e discurso pelo Congregado sr. dr. Eduardo de Souza, chefe do Departamento Medico do Circulo Operario Jundiaiense.

Ás 16 horas, houve desfile da juventude mariana, o qual teve a seguinte ordem: bandeira nacional, carregada e custodiada por militares Marianos; bandeira pontificia, escudo Mariano, três bandeiras Marianas, banda musical, Congregados e, em seguida, as Filhas de Maria com sua bandeira à frente.

A juventude mariana, durante o desfile que percorreu algumas ruas de Vila Arens, deu entusiastica e vibrante prova de amor a Maria Santissima e de fidelidade à Santa Igreja, testemunhando publicamente que ainda ha jovens e donzelas cujos corações pulsam por ideais mais elevados. Na imponente escadaria do magestoso templo de Vila Arens, onde os aguardava S. Excia. Revma. o Sr. D. Pedro Roeser, Abade de São Bento, os Congregados e Filhas de Maria romperam, mais uma vez, em calorosos vivas a Cristo Rei, a Maria Santissima, à Igreja e ao Papa. Esta cena foi filmada. Ao som do hino das Congregações Marianas, os desfilantes penetraram no templo ansiosos por ouvirem a palavra do Sr. Abade, animada de oportunas e sabias diretrizes, seguindo-se a benção com o Santissimo, dada por S. Excia. Revma.

Encerrando a Semana Mariana, às 20 horas, no salão paroquial, realizou-se um festival dramatico a cargo do corpo cenico da Congregação Mariana de Vila Arens, sendo representada a peça composta pelo Revmo. Padre Olavo de Almeida, Salvatoriano, intitulada: O triunfo da educação cristã. Finalizou o espetaculo o côro falado — O Papa — de autoria do Revmo. Padre Boaventura Cantarelli, Salvatoriano.

TANAGRAN



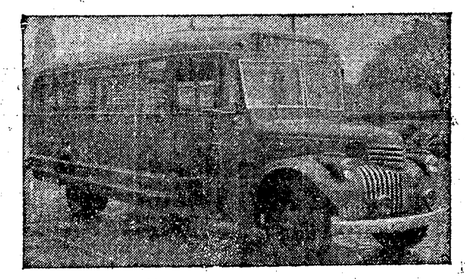
Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mérce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre **S. Paulo - Santos**



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

FALSOS PROFETAS

(Conclusão da 6.ª página)

(20) **Le Desespéré**, p. 192.
(21) Cf. Paul Souday, **Les Livres du Temps**, Ed. Emile Paul Frères, Paris 1929, 1.ª série, p. 130.
(22) **Le Pélerin de l'Absolu**, Mercure de France, 7.ª ed., na data, 12 novembre, 1911.
(23) **Le Desespéré**, p. 188-189. Em face da imunda blasfêmia contida nesse trecho, que era necessário transcrever para patentear quanto se desmanda, às vezes, Léon Bloy, em seus escritos, convém citar esta passagem de Santo Agostinho: "Quais são piores: os judeus, que desprezaram Aquele que criam ser apenas um homem, ou os pecadores, que insultam os Sacramentos dAquele que reconhecem como seu Deus?" (Trat. 2.o sôbre o Ev. de S. João).
(24) Pierre Termier, **Introduction à Léon Bloy**, tradução espanhola, Gladium, Buenos Aires 1938, p. 27.
(25) **Mission de Léon Bloy**, p. 137.
(26) **Sémaine des Ecrivains Catholiques**, 1921.
(27) H. Iwolsky, **Antes que a Noite Chegasse**, trad. bras., Américi-Edit., Rio, 1942, p. 79.
(28) **Notre Cher Péguy**, vol. 2.o, p. 176.
(29) Cf. Pfleger, **Charles Péguy**, Stella Ed., Rio 1942, p. 59.
(30) Pfleger, **ob. cit.**, p. 75.
(31) **Ob. cit.**, p. 59 a 62. Vem a propósito uma observação do Pe. Ratisbonne: "As almas que, apesar de se darem a Deus, não querem abandonar seu egoismo... esperam chegar á felicidade da outra vida, sem se privarem dos gozos da vida presente. Nosso Senhor opõe a essas almas fracas uma frase decisiva: **Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não recolhe, dissipa.** (Lucas 11, 23)". **Migalhas Evangélicas**, Editora Vozes Ltda., Petrópolis, 1941, p. 151.
(32) J. et J. Tharaud, **ob cit.**, vol. 2.o, p. 179.
(33) Ob. e vol. cit., p. 186.
(34) K. Pfleger, **Ch. Péguy**, p. 81 e 75; J. et J. Tharaud, **ob cit.**, vol. 2.o, p. 134 e 183.
(35) **Lar Católico**, Juiz de Fora, 26-9-943. É oportuno aqui o seguinte trecho de S. Agostinho: "Todos os pecadores, todos os mundanos se comprazem muito em repetir que o Senhor é cheio de clemência e de compaixão, que Ele é paciente e rico em misericordia. É natural prezar tais pensamentos, sumamente consoladores, que se expressam no Salmo 144; mas é necessário não esquecer o que se segue: **Deus é fiel em todas as suas palavras.** Se a Escritura não falasse do Senhor senão para nos patentear sua clemência, sua compaixão, sua paciência, sua grande misericórdia, as almas, seguras de sua impunidade, se entregariam sem reticência ao mal, tomariam por unica regra de proceder os seus caprichos, e fruiriam livremente dos prazeres do mundo, ao grado das ocasiões e das suas paixões... Renunciai, pois, ás mas presunçosas, á vossa temeraria alegria; temei e arrependei-vos. Regozijai-vos, porque o Senhor é misericordioso; mas precatai-vos, porque Ele é justo. Sua justiça, agora, aguarda e cala-se. Não é para sempre, no entanto, que se conservará em silêncio. Daí ouvidos ao vosso Deus, enquanto Ele fala para vos ensinar, e não tereis medo de ouvi-lo quando falar para vos julgar". (S. Agostinho, **Serm.** 9.)
(36) K. Pfleger, **ob. cit.**, p. 75.
(37) **Compêndio de Teologia Ascética e Mistica**, Pôrto 1932, p. 742.
(38) **Vozes de Petrópolis**, 1943, novembro-dezembro, p. 731.
(39) J. et J. Tharaud, ob. e vol. cit., p. 140.
(40) Ob. e vol. cit. p. 180.
(41) J. et J. Tharaud, ob. e vol. cit., p. 134.
(42) K. Pfleger, **Charles Péguy**, p. 80.
(43) G. Cerejeira, **Palavras aos Moços**, "Estudos", C. A. D. C. de Coimbra, 1943, p. 46.
(44) Ob. e vol. cit., p. 265.
(45) Citado pelos irmãos Tharaud em **Notre Cher Péguy**.
(46) No que, aliás, anda grande exagero: leia-se, deste pónto de vista, o que sobre sua arte literária e sobre seus maneirismos escreveu René Lalou na **Histoire de la Littérature Française**, 1.a série, Albin Michel, Paris, 1924.
(47) **La Vita e il Libro**, 2.a série, Zanichelli, Bologna 1928, p. 74 e 75.
(48) Ch.- M. des Granges et A. V. Pierre, **Les Romanciers Français**, Librairie A. Hatier, Paris, 1922, p. 501.
(49) **Notre Littérature d'Aujourd'hui**, J. de Gigord, Paris, p. 79.
(50) **Littérature du Vingtième Siècle**, 1.ª série, Albin Michel, Paris, 1938, p. 146.
(51) **Cadernos da Hora Presente**, julho-agosto, S. Paulo 1940, "Impressões de um Caipira".
(52) **Revue des Deux Mondes**, 1.er décembre, 1933, p. 709.
(53) Fidus, **M. François Mauriac**, "Revue des Deux Mondes", 15 juin, 1933, p. 800.
(54) **Migalhas Evangélicas**, Editora Vozes Ltda., Petrópolis, 1941, p. 135.

N. da.R.1: *Estas palavras são muito caracteristicas, e se prestam a uma observação importante. A faceta psicologica que tem valido a Bloy tantos admiradores, está no terrivel sabor de verdade que tem algumas de suas afirmações, na coerencia e na intrepidez com que as faz detonar através das paginas de seus livros. Nisto mesmo, entretanto, Bloy exagera gravemente e se desvia por completo, quanto ao fundo e quanto á forma, da verdadeira linha seguida desde os primordios da Igreja até nossos dias, por tantos paladinos da Fé, quer eclesiasticos quer leigos. Louis Veuillot, p. ex., teve de defender a doutrina tradicional da Igreja, comprometida por certas atitudes e opiniões do ilustre Bispo de Orléans, Monsenhor Dupanloup. Fe-lo em artigos ardentes e irretorquiveis, muitos dos quais são verdadeiros modelos em que se alia ao desassombro e vivacidade da argumentação, uma compostura literária que nada tem de comum, mas absolutamente nada, com a genuina indecencia da linguagem de Bloy. Este fogoso escritor não pode, de modo algum, servir de modelo aos que aspiram a uma formação moral e literaria cristãmente viril e desassombrada. O desassombro apostolico é uma virtude magnifica, mas "corruptio optimi pessima". Dessa "corruptio optimi" estão cheios os escritos de Bloy.*

N. da R. 2: *Aqui figura uma blasfemia que uma revista cultural como "Vozes" pode publicar a titulo documentario sem inconveniente, mas que o LEGIONARIO, que se destina a publico menos especializado, não pode reproduzir.*

39.o ROMARIA A PIRAPORA

Será realizada, pela 39.a vez, a tradicional romaria paulista ao Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora. O Exmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular, deu sua aprovação e benção ao piedoso ato, concedendo 100 dias de indulgencia ás pessoas que tomarem parte, desde que rezem 3 Ave-Marias pela Santificação do Clero e as vocações sacerdotais. A paz universal é a intenção da romaria deste ano.

O programa é o seguinte:

No dia 4 de maio, às 5,30 horas, os romeiros deverão reunir-se no saguão da Estação Sorocabana, à Alameda Cleveland. Após a chegada do trem a Barueri, seguirão a pé rumo a Parnaiba, onde haverá Missas celebradas pelos Revmos. Padres que acompanharem a romaria, havendo comunhão para os romeiros que se acharem devidamente preparados. Depois de um pequeno descanso, os romeiros seguirão para Pirapora, tambem a pé, onde chegarão às 15 horas.

No dia 28 de maio, às 5,30, serão celebradas diversas Missas, nas quais haverá comunhão geral dos romeiros, sendo em seguida, servido o café. Após a Missa haverá a reunião dos romeiros, que voltarão a Parnaiba e depois a Barueri, onde deverão embarcar às 17 horas, devendo chegar às 18 horas a esta capital.

O preço da passagem será de Cr.$ 10,00, ida e volta, incluindo o café do dia 28 em Pirapora e o livro de canticos.

Sendo a romaria um ato essencialmente religioso e o numero de passagens limitado, só se admitirá a inscrição de catolicos notoriamente praticos ou dos que, como tais, forem recomendados por pessoas competentes.

As passagens poderão ser procuradas à rua Martim Francisco, 506, depois das 18 horas, com o sr. Felicio Radesco, até o dia 25 proximo.

PASCOA DOS JORNALISTAS

A Associação dos Jornalistas Catolicos, conforme vem fazendo todos os anos, vai levar a efeito, no dia 28 do corrente, às 8,30, na Capela do Santissimo da Igreja de São Bento, a Pascoa dos Jornalistas.

Em preparação a este ato, haverá uma serie de alocuções através do microfone da P. R. G. 9, Radio Excelsior, pelos seguintes oradores:

Dia 24, às 12 horas, Revmo. Fr. Martinho Penido Bournier OP.
Dia 25, às 12 horas, Revmo. Fr. Raimundo Cintra OP.
Dia 27, às 18 horas, Revmo. Fr. Martinho Penido Bournier OP.

Hora Santa das empregadas domesticas

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, realizar-se-á, hoje, dia 21, das 17 às 18 horas, na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, à rua Barão de Iguape, uma Hora Santa para as empregadas domesticas.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS SALESIANOS

Realizou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Coração de Jesus, um festival promovido pela Congregação Mariana dos Ex-Alunos, em honra de sua principal padroeira, Nossa Senhora Auxiliadora.

Aberta a sessão, e depois de executados os hinos nacional e pontificio, fez uso da palavra o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha, que discursou sobre "Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco".

A seguir foi executado um programa litero-musical que a todos agradou, e ao qual prestou sua cooperação, um grupo de alunas da professora Mary Buarque.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 38 - 4.o and. Sala 38 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1944
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0339. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0339.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVII | São Paulo, 21 de Maio de 1944 | NUM. 615

Em viagem o novo embaixador inglês junto ao governo brasileiro

MIAMI, (Reuters) — Passou por esta cidade, vindo da Venezuela, o novo embaixador da Inglaterra no Brasil, sr. Donald Saint-Clair Gainer, que prosseguiu viagem para Washington, de onde seguirá para o Rio, afim de assumir seu novo posto.

COM A LUTA PELA LINHA "ADOLF HITLER", INICIA-SE A SEGUNDA FASE DA OFENSIVA NA ITALIA

Grande enfraquecimento nas defesas do general Kesselring — Séria ação naval em Anzio — Os aliados já fizeram 7.000 prisioneiros desde o começo do seu novo avanço — A situação geral na Italia

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Inicia-se a segunda fase da ofensiva na Italia, com a luta pela linha "Adof Hitler".

Trata-se de um poderosa cadeia fortificada, que, segundo informam os prisioneiros, começou a ser construida pela organização Todt, ha cerca de três meses.

De sua parte, aviões aliados voaram sobre a linha e seus pilotos dizem que num só trecho da vale do Liri ha mais de 200 fortins e cerca de 70 casamatas, alem de outras fortificações menores.

Todas as casas das cidades e aldeias compreendidas na linha foram demolidas para que a mesma ficasse em campo apropriado para operações. Ha uma continua linha de cercas de arame farpado e 19 quilometros de trincheiras anti-tanques e armadilhas, encaminhando-se para os cursos dagua naturais que atravessam a planicie.

É esperada uma resistencia encarniçadissima dos alemães na defesa dessa linha, agora que, com a ocupação de Cassino, o inimigo perdeu o ultimo ponto fortificado da linha anterior, de nome "Gustav".

GRANDE ENFRAQUECIMENTO NAS DEFESAS DE KESSELRING

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Observa-se neste momento um grande enfraquecimento nas defesas do general Kesselring. O VIII Exercito está explorando ao maximo suas vitorias.

SÉRIA AÇÃO NAVAL EM ANZIO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — É séria a ação naval na cabeça de praia de Anzio, secundando a ofensiva terrestre. Uma lanchatorpedeira alemã foi afundada nessa area e outra avariada. Igualmente, os canhões navais aliados dispararam contra as baterias do inimigo entre Itri e Formia, conseguindo varios impactos.

Calcula-se que mais de 3 mil projeteis foram lançados sobre as baterias alemãs.

Os caças-minas aliados, igualmente, resistindo ao canhoneio de terra das baterias inimigas, veem operando com exito bem perto da costa.

7.000 PRISIONEIROS

ARGEL, (Reuters) — A radio desta cidade informou que o total de prisioneiros feitos desde o começo do novo avanço aliado na Italia, é agora de 7.000, dos 1.500 capturados em Cassino.

Novas levas chegaram ás linhas aliadas, mas ainda não foram contados.

Até aqui, vai a mais de 20 mil o numero de prisioneiros contados em toda a campanha da Italia.

A SITUAÇÃO GERAL NA ITALIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A situação geral da Italia, até o momento, é a seguinte:

"As tropas polonesas que lutam nas montanhas ao norte da rodovia que vai á cidade de Roma estavam, na noite de ontem, apenas a três quilometros da cidade de Piedmonte, bem dentro da linha "Adolf Hitler". As tropas britanicas e canadenses, com o apoio de tanques, avançam metodicamente pelo vale do Liri, e estão ampliando sua linha na direção das imediações meridionais do aerodromo de Aquino, achando-se a 8 quilometros alem da linha inicial que tinham estabelecido no rio Rapido.

Os norte-americanos, prosseguindo em seu avanço após a tomada de Formia, estavam diante de Etre, escalando os caminhos escarpados que se elevam da costa para o interior. Os alemães de sua parte, tentavam afanosamente bloquear a via Appia, caminho natural do avanço aliado, embasando peças de artilharia em todas as colinas a cavaleiro da estrada. Aliás, esses obstaculos são levantados pelos nazistas em toda a parte, na faina de resistir que não arrefece com as quedas de baluartes e posições de defesa. Por exemplo, o terreno em frente de Formia, segundo revelaram prisioneiros, está repleto de minas e de outros engenhos explosivos que certamente custarão muitas vidas aos aliados.

Na sua retirada das cidades que vão perdendo, os alemães levam tudo que podem carregar, inclusive tesouros de arte e mesmo mobiliario e artigos de uso geral que roubam aos habitantes. Varios refugiados italianos chegados a este quartel general, contam coisas horriveis dessa rapinagem do inimigo.

As tropas de vanguarda do V Exercito estão recebendo generos alimenticios e munições por meio de aviões em alguns setores de provisões das estradas de rodagem da zona montanhosa.

Entre as conquistas vantajosas das forças aliadas, notadamente francesas e americanas em seu recente avanço, figura o Monte Paggeco.

Sua captura coroa um avanço de 33 quilometros, desde o inicio da ofensiva por parte desses elementos do V Exercito.

Na noite de ontem foi capturada tambem a aldeia de Monticelli e as vanguardas aliadas aproximaram-se de Santa Olivia, importante posição na linha "Adolf Hitler".

As tropas francesas ascenderam ás ladeiras de Monte Doro, baluarte avançado da linha "Adolf Hitler", depois de terem, como foi noticiado, ocupado o monte Santo Mario, que se destaca sobre Pontecorvo e no vale do rio Liro".

COMUNICADO ALIADO

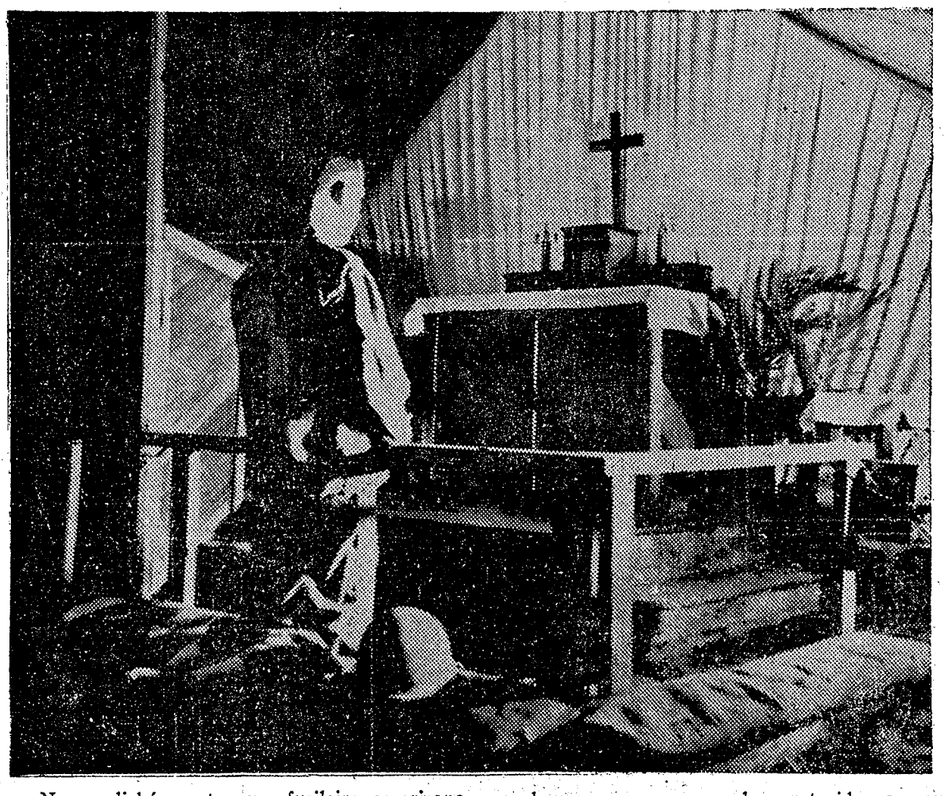
Q. G. ALIADO NA ITALIA, (R.) — É o seguinte o texto do comunicado aliado de hoje:

Operações terrestres: — Após a captura de Cassino o 8.o Exercito não perdeu tempo, procurando imediatamente tirar proveito, mantendo vigorosa pressão contra o adversario na linha "Adolf Hitler". As tropas britanicas e norte americanas do 5.o exercito continuaram avançando através da zona montanhosa ao sul do rio Liri e chegaram já a estabelecer contacto com o inimigo no terreno acidentado que constitue o baluarte meridional da linha. Os norte-americanos conquistaram Formia, na costa italiana.

Operações aereas: — Consideravel força de bombardeadores pesados, voando com escolta, atacaram ontem objetivos nos Balcãs. Não obstante as condições atmosfericas adversas, bombardearam as refinarias de petroleo de Ploesti e objetivos ferroviarios de Belgrado. Os bombardeadores leves e caças bombardeadores apresentaram ativos contra depositos de suprimentos, posições de artilharia, concentrações de tropas, rodovias e transportes motorizados e pontes do campo de batalha. Outros caças bombardeadores atacaram a navegação na frente do litoral albanês, na costa oeste da Italia. Na noite de ontem, os bombardeadores pesados e medios operaram contra objetivos de Frozioni, Valmontone e Terracina. Durante as operações diurnas foram derrubados pelo menos 14 aviões inimigos, perdendo os aliados 13 bombardeadores. Registrou-se a presença, durante o dia, na frente de batalha de 18 aparelhos inimigos, tendo a força aerea do Mediterraneo feito nesse mesmo periodo cerca de 1.300 sortidas.

Operações navais: — Foram canhoneados com exito por unidades navais aliadas, ontem, as baterias inimigas, depositos nas estradas de rodagens a oeste de Caatu. A resposta das baterias inimigas careceu de eficacia".

O CATOLICISMO NO EXERCITO AMERICANO



Nosso cliché mostra um fusileiro americano resando numa pequena capela construida por seus companheiros de armas numa ilha do sudoeste do Pacifico. As despesas feitas com a construção e com os Paramentos foram pagas pelos proprios soldados.

Os aliados continuam obtendo grandes exitos contra o Japão

O ataque a Myitkyna — Praticamente terminada a batalha de Kohima — Os chineses ganham terreno na zona da rodovia da Birmania e em outras regiões

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO — (Reuters) — O comunicado oficial sobre os novos exitos na Nova Guiné foi o seguinte:

"Explorando os nossos exitos em Holandia, apoderamo-nos do setor de Edtwen, na Nova Guiné Holandesa, a 200 quilometros a oeste.

Realizando operações combinadas, as nossas tropas terrestres desembarcaram hoje sob a proteção naval e aerea perto de Toem. Os recentes bombardeios levados a efeito contra a referida zona, tiveram bons resultados e o inimigo está oferecendo fraca resistencia ás nossas forças, que vão ampliando as suas conquistas em direção a leste e a oeste e ao longo da costa.

O desembarque em Toem foi seguido por outros desembarques nas ilhas de Insoemanai Wadke. Em Wadke encontramos posições fortemente defendidas, que as nossas tropas estão reduzindo rapidamente.

Essas operações provocaram maior confusão na retaguarda inimiga, já desorganizada pelo desembarque das forças aliadas na ilha de Holandia.

A posição na base aerea de Wadke nos prestará uma proteção adequada para todas as operações a serem realizadas na Nova Guiné Holandesa e o exito desse ultimo golpe permite prever a reconquista de toda a provincia".

A LUTA EM MYITKYNA

CHUNGKING, (Reuters) — As forças americanas e chinesas da Birmania capturaram o aerodromo meridional de Myitkyna.

PRATICAMENTE TERMINADA A BATALHA DE KOHIMA

KOHIMA, (Reuters) — Está praticamente terminada a batalha de Kohima. Só restam para serem varridas duas concentrações japonesas nesta area: uma a suleste e outra ao norte de Naga.

OS CHINESES GANHAM TERRENO NA ZONA DA RODOVIA DA BIRMANIA

CHUNGKING, (Reuters) — As tropas chinesas "furando" as posições japonesas na região sudoeste da China, ganharam terreno tanto ao norte como ao sul da rodovia da Birmania, a oeste do rio Salwen, e isso a despeito dos furiosos contra-ataques inimigos.

As unidades chinesas da vanguarda encontram-se agora apenas a 200 quilometros das tropas enviadas pelo general Stilwell e que se acham no lado oposto da cordilheira conhecida pelo nome de "El Jorobabo".

Outras forças chinesas chegaram a Hupan, no sudoeste de Kunlung, prosseguindo agora o avanço.

NO PASSO DE MAINEM

CHUNGKING, (Reuters) — As tropas chinesas ocuparam a aldeia de Chistou Chein, situada dentro do Passo Mainem.

As colunas chinesas entraram tambem em Tatunotza e as forças inimigas que ai resistem estão sendo cercadas.

MUITA SERIA A LUTA EM KOYANG

CHUNGKING, (Reuters) — Revela-se que continua uma luta das mais serias na cidade de Joyang, na provincia de Honan.

A luta se desenvolve tanto no interior como em torno da cidade. Os japoneses, como foi noticiado, entraram em Loyang na ultima segunda-feira, mas ainda não dominaram a resistencia chinesa.

Preparativos para a invasão do continente

WASHINGTON, (Reuters) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, confirmou a informação de que o comando supremo aliado distribuirá dois comunicados por dia, um ás 9 horas e meia e outro ás 21 horas e meia (hora de Greenwich), depois que for iniciada a invasão.

PREPARANDO ACOMODAÇÕES HOSPITALARES

LONDRES, (Reuters) — Hospitais em grandes areas desta capital e doutros pontos do pais já começaram uma evacuação em grande escala dos internados que não estejam em estado grave, para poderem ficar com acomodações disponiveis para os feridos, quando se der a invasão da Europa.

Conjuntamente, foram baixadas outras medidas e novos regulamentos, restringindo-se a admisão de enfermos aos casos graves, em todas as instalações. Asim, haverá mais leitos para os feridos, quando começar a gigantesca operação da segunda frente.

O HOMEM QUE DARA' AS INFORMAÇÕES METEREOLOGICAS

LONDRES, (Reuters) — O homem cuja informação metereologica decidirá da data da invasão, é sir Nelson King Johnson, diretor da secção de Metereologia do Ministerio da Aeronautica.

Auxiliado por um pequeno exercito de homens, ele informou do tempo para todas as grandes operações britanicas desta guerra.

Sir Nelson dorme na sua repartição e somente uma vez em cada quinzena ele dispõe de algumas horas de folga para ir visitar a sua familia no campo.

Sir Nelson decidiu dedicar a sua vida á meteorologia durante a guerra passada, quando piloto aviador ele se mostrou impressionado ao constatar que as esquadrilhas alçavam vôo sem nenhum conhecimento das condições atmosfericas que iam enfrentar.

TRAFICO DE TOXICOS NA TURQUIA

CAIRO, (Reuters) — Varias quantidades de "hassis", produto toxico fumado pelos orientais, no valor de 20 mil libras esterlinas foram apreendidas ontem por agentes do serviço de repressão ao trafico de drogas que fizeram uma batida na residencia de um cirurgião instalada nesta cidade.

Diz-se que o médico é chefe de um grupo organizado de contrabandistas que se dedicam ao trafico de "hassis". O descobrimento de importantes quantidas de drogas mencionadas, constitue um golpe muito serio para as atividades dos contrabandistas.

ROUBO NO PALACIO DA JUSTIÇA DE ROMA

ZURICH, (Reuters) — A agencia nazista "Transocean" declarou que foram roubados do Palacio da Justiça de Roma objetos de ouro e joias no valor de 20 milhões de liras (220 mil libras esterlinas, de acordo com o cambio antes da guerra), ou sejam 16 milhões de cruzeiros. Toda a policia de Roma — acrescentou a agencia alemã — foi mobilizada para a captura dos ladrões que abriram um buraco na parede do Palacio, e em seguida perfuraram o cofre, onde se encontravam os referidos objetos. As joias e o ouro pertenciam a refugiados das areas de guerra, disse ainda a "Transocean".

AGITADORES JUDEUS NA PALESTINA

JERUSALEM, (Reuters) — Membros da "Irgun Evai" organização nacionalista judaica, extremista e de carater militar, tentaram apoderar-se da estação radio transmissora situada nas proximidades de Romallas, 13 quilometros ao norte de Jerusalem, com o proposito de fazerem emissões ilegais. Três caminhões de "irgunistas" assaltaram a estação de radio da Palestina, conseguindo captura-la antes da chegada de reforços da policia. Feriu-se encarniçado combate, verificando-se forte tiroteio findo o qual os "Irgunistas" escaparam tendo antes porem semeado minas nas imediações da estação.

OS RUSSOS RETOMARAM A INICIATIVA NA AREA DE LEMBERG

Os nazistas tentam melhorar suas posições — Aviões germanicos atacam Smolensk

MOSCOU, (Por Harrinson Salisbury, correspondente da U. P.) — O exercito russo retomou a iniciativa nas vizinhanças de Lemberg, tendo nas ultimas horas conquistado uma elevação de "alta importancia", mediante um ataque de surpresa lançado a sudoeste de Stanislavov.

Possivelfente, desta frente partirá a ofensiva de verão contra o sul da Polonia e Hungria.

Num setor proximo, os russos eliminaram mais de 400 nazistas, e exterminaram mais 600 quando atacavam a cabeceira de ponte instalada na margem ocidental do Rio Dniester inferior.

Toda a frente está praticamente em calma, não obstante as citadas operações, pois evidentemente a ofensiva sovietica será desfechada no momento em que os aliados invadirem o continente pelo oeste.

TENTATIVAS DAS FORÇAS ALEMÃS PARA MELHORAR SUAS POSIÇÕES

MOSCOU, (Reuters) — Os combates isolados que se verificaram na frente de batalha evidenciam que os alemães estão repetindo constantemente suas tentativas de melhorar suas posições, a sudeste de Stanislavov e a noroeste de Tiraspol, na "cabeça de ponte" do baixo Dniester. Estes constituem, segundo se acredita, dois setores-chaves que desempenharão importante papel nas batalhas vindouras.

DESTRUIDOS 10 TANQUES E 25 AVIÕES ALEMÃES

MOSCOU, (Reuters) — Durante o dia 18 de maio não se verificaram mudanças dignias de registro em todos os setores da frente russa.

Dez tanques foram destruidos ou danificados e 25 aviões derrubados pelos russos nas operaèões do dia.

OFENSIVA AEREA CONTRA SMOLENSK

ZURICH, (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que os avies germanicos desfecharam uma poderosa ofensiva contra Smolensk. Segundo a D. N. B., numerosas bombas explosivas, de grande potencia, foram atiradas sobre os objetivos em Smolensk, provocando varios incendios e violentissimas explosões.

AS PROXIMAS OPERAÇÕES MONTANHOSAS

MOSCOU, (Reuters) — A fase final da campanha da Crimeia, quando os tanques russos lutaram através das montanhas Tauricas, considera-se agora aqui como um ensaio para as operações montanhosas mais importantes que se vislumbram como proximas nas frentes dos Carpatos.

Elogiando o tanque medio sovietico "T-34" e os tanques medios britanico e norte-americano, até hoje usados pelo exercito russo, nos combates de montanhas, no sentido de que "desempenharão bom papel", o comentarista militar russo, tenente coronel Kolomeitsev, declara: "A experiencia das recentes operações na Crimeia demonstra que os tanques podem ser empregados com eficiencia nos combates nos montes".

Acrescenta o comentarista que na denominação "tanques" ele inclue unidades blindadas com infantaria motorizada, a artilharia e sapadores e termina dizendo que a fortificação, bem como o assalto das posições montanhosas, apresenta tambem dificuldades.

O problema principal se apoia na falta de espaço para a manobra, um fato que deve ser especialmente amargo para os alemães, posto que a manobra tenha sido sempre seu forte nos combates defensivos sobre terreno plano.

Assinalando uma vez mais as possibilidades ofensivas que se abrem agora ante o exercito russo, no flanco direito dos Balcãs, através do Mar Negro, o comentarista sovietico escreve: "Não é absurdo acreditar que se usarão todos os meios para facilitar a tarefa de irromper pela retaguarda do inimigo, nos Balcãs, e acelerar com isso sua destruição. Os satelites da Alemanha no Danubio auxiliam o Reich por todos os meios. Não prestaram atenção ás admoestações aliadas. Recai sobre eles a responsabilidade de as forças armadas da União Sovietica e dos aliados tirarem disso as necessarios consequencias".



Os Melhores

Tecidos de lã

para as suas toilettes da estação.

Em côres, tipos e padrões que refletem as últimas tendências da moda, teremos muito prazer em mostrar a V. Exa. a nossa esplêndida coleção de lãs importadas em cortes únicos e em peças de pequena metragem para a confecção de vestidos, costumes e manteaux.

Acabamos de receber:

Jersey de lã

de qualidade magnifica em inúmeras côres da moda inclusive preto, branco e marinho.

• Seção de Tecidos, andar térreo.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

• Contribua para a vitoria subscrevendo Bonus de Guerra!



PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 28 de Maio de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 616

Dias em Revista

E' verdadeiramente maravilhoso verificar como, em meios às angustias destes dias, o Sumo Pontifice continua a governar com imperturbavel serenidade a Sant aIgreja de Deus, promovendo os seus interesses como se estivessemos em bonançosos dias de paz. Hoje, publicamos a primeira parte de uma admiravel Enciclica sobre a Sagrada Escritura, a noticia de que foi exumado o cadaver do Santo Padre Pio X, e nesta mesma semana o telegrafo nos transmitiu a noticia da elevação de Malta a Arcebispado, e a nomeação de um Monsenhor no Brasil.

A Igreja é como o sol. Está sempre imensamente acima das tempestades e das nuvens que se acumulam nos horizontes.

* * *

Muito curiosa, a estranhesa manifestada por um renegado, o "camarada" Sergio Orloff, que não se envergonha de servir o comunismo ostentando um dos nomes mais ilustres da Rusia — a estranhesa que manifestou, diziamos, quando viu de calções cingindo só suas cinturas, os banhistas do Rio. Eis as palavras com que a imprensa noticiou suas impressões:

"Falando ainda sobre os costumes russos declara que manifestou surpresa quando viu na avenida Beira Mar um jovem banhista de calção de banho, caminhando pela via publica, frisando que "se alguem na Russia se animasse a sair à rua nos trajes daquele rapaz, seria punido com quinze dias de prisão". Salientou tambem o sr. Sergio Orloff que a mesma pena é imposta em seu país para os que se embriagam ou tomam bonde em movimento".

E' o que pensa um renegado, um comunista.

* * *

Consideramos lamentabilissima a libertação de Ghandi. Esse agitador neopagão e bolchevista vai provocar novos disturbios, novas desorientações, quiçá nova efusão de sangue humano. Como pretender que um malfeitor publico deste naipe possa ter direito à liberdade?

* * *

E, para falar em renegados e em malfeitores, foi eleito um novo "Patriarca" da igreja cismatica russa Esse patriarca prestou um duplo juramento: defenderá a Fé e o comunismo. Triste contradição que bem mostra como caem e se putrefazem todos os ramos que se destacam de Roma!

* * *

A imprensa publicou a seguinte noticia:

"Realiza-se, hoje, às 20 horas e meia, no salão nobre do Instituto Mackenzie, à rua Itambé, 45, uma palestra do dr. Robert Mackie, secretario-geral da "World's Student Christian Federation", patrocinada pela Associação Cristã de Academicos.

S. s. discorrerá sobre o tema "As atividades da Federação Mundial Cristã de Estudantes".

A entrada será franqueada ao publico".

* * *

E mais esta:

"Nos salões da Casa Anglo-Brasileira, realizou-se ontem, às 12 horas e meia, o almoço com que a Associação Cristã de Moços prestou homenagem ao sr. Darius A. Davis, secretario da A. C. M. de Genebra, na Suiça, atualmente nesta capital, onde veiu para pronunciar uma serie de conferencias sobre "Prisioneiros de Guerra".

A esse almoço compareceram figuras de projeção na sociedade paulistana, alem de elementos representativos de todos os orgãos ligados à A. C. M., notando-se, entre outros, os srs. prof. Jorge Americano, Reitor, da Universidade de São Paulo; tenente Lemos Romano, representando o prof. Mota Filho, diretor geral do D. E. I. P.; George Colman, vice-consul norte-americano em São Paulo; I. Brasil Portieri, Vernon P. Bowe, Robert Shalders, Curtis Gruvenau, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Cristovão Dantas, Francisco Lotufo Filho, João Lotufo, Celio de Arruda Camargo, representando o sr. Otaviano Alves de Lima, diretor das "Folhas"; Fernando Neto, vice-presidente da Cooperativa Central dos Cafeicultores; Frederico Keller e outras pessoas gradas.

Durante o almoço, falou o sr. Brasil Portieri, que, depois de agradecer a presença das autoridades e amigos da A. C. M., fez a apresentação do sr. Darius Davis, falando de sua personalidade e do objetivo de sua viagem por varios paises; a missão de conseguir donativos para que melhor possam ser assistidos os prisioneiros de guerra, não havendo, nesse mister, exceção de nacionalidade, pois o movimento é de caratei internacional e abrange prisioneiros de todas as raças e em todos os campos de concentração.

Em seguida, o sr. Davis, falando em inglês, fez todo o historico das atividades da A. C. M. de Genebra, sendo suas palavras traduzidas pelo sr. Robert Shalders. O orador referiu-se tambem à sua missão na America do Sul onde viera afim de conseguir donativos e vinte mil bolas de futebol para recreio dos soldados prisioneiros. Antes de terminar sua rapida palestra, o sr. Davis respondeu a inumeras perguntas que lhe eram feitas pelos presentes.

Ouviu-se, ainda, o sr. Jorge Americano, que expressou a sua satisfação por poder conhecer mais pormenorizadamente a situação em que se encontram os prisioneiros de guerra em todo o mundo.

Após o almoço, o sr. D. A. Davis recebeu congratulações dos presentes"

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

O Dia do Congregado Mariano, celebrado com grande brilho em todo o país, deu ocasião a várias manifestações de piedade filial em relação ao Sumo Pontífice, que atravessa agora as horas quiçá mais laboriosas de seu tão árduo e meritório pontificado.

Dentre estas manifestações, destacam-se as ardentes e piedosas palavras de exortação dirigidas aos Congregados Marianos de Ribeirão Preto, por S. Excia. Revma. o Sr. D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar de Ribeirão Preto, e Diretor da Federação Mariana daquela Diocese:

"Meus queridos moços.

Hoje é o dia mundial do Congregado Mariano. Em todo o orbe, esta data é lembrada com carinhoso afeto e com as demonstrações mais vivas de entusiasmo por parte da mocidade católica.

Milhares e milhares de jovens de boa vontade, corações ardentes, almas generosas, ostentam neste dia sobre o peito a mesma fita azul — emblema do sodalício a que pertencem — e que traduz tão bem a terna evocação do céu ou a posse preciosa de uma nesga do manto de Maria.

Com que piedade não se aproximam eles da mesa eucarística, nesta manhã perfumada de candura e rica de orações ferventes...

Foi o batalhão da Virgem que se ajoelhou diante do Altar de Deus para receber das mãos sacerdotais o pão da vida sobrenatural, manjar divino que transforma os corações humanos em fornalhas de amor e oceano de pureza.

O Brasil, graças a Deus, pode sentir-se ufano com o império de sua Rainha sobre milhares de filhos devotados.

O marianismo propagou-se de tal forma nas terras de Santa Cruz que, neste farticular, a nossa Pátria se colocou na vanguarda das Nações civilizadas.

É muito raro encontrar-se um recanto deste imenso Brasil onde não exista a bandeira branco-azul de uma Congregação Mariana.

Neste instante, unindo-se aos irmãos do mundo inteiro, os moços da Diocese de Ribeirão Preto se reunem em espirito para as comemorações festivas da grande data. Eles aqui estão atentos, disciplinados e cheios de amor para com a Santa Igreja. Mais do que nunca, cerram fileiras em torno do seu Pastor para ouvir a palavra de ordem e executar os seus prudentes conselhos.

Meus queridos moços.

A hora que atravessamos é das mais graves e ameaçadoras. Sobre o montão de ruinas de uma guerra implacavel, paira o coração do homem cheio de rancor, alucinado pela visão enganadora dos deleites e mergulhado no materialismo mais aviltante. Uma filosofia falsa e mentirosa procura invadir a alma da mocidade contemporanea, preparando o caminho da descrença e do desmantelamento moral, para a ruina completa de uma geração inteira.

A mocidade dos nossos dias se degrada. Não ha barreira capaz de suster a sua arrancada vertiginosa em busca dos prazeres. Numa percentagem assustadora, os jovens se desviam. Com a inexperiência propria da sua idade, cortam os laços sagrados de toda sujeição paterna e se deixam arrastar, levados pela brisa acariciadora do mundo cheio de promessas... E o moço olha com desdem a lição da história, sorri com ironia às admoestações da Igreja e torna-se inteiramente surdo aos conselhos da prudência.

É um soberano, mas soberano despótico e intransigente, cujo trono se assenta em meio das orgias do coração disvirtuado.

Conheço, meus caros moços Congregados, a perseguição que o mundo vos oferece. Ele não quer compreender o heroismo de vossa vida e a felicidade do sorriso que brota dos vossos lábios acostumados a sentir as doçuras da comunhão...

O mundo se alimenta do pecado e, porque procurais o brilho da virtude, ele vos odeia e vos persegue.

Lembrai-vos, porem, de que sois filhos da Santa Igreja e a Igreja de Cristo não pode viver sem perseguições contínuas.

Enquanto ela subsistir na terra, seu carater será essencialmente bélico, militánte e, como diz Santo Agostinho, "ela terá que marchar, na consecução dos seus nobres fins, entre as bençãos de Deus e as perseguições dos homens": "inter persecutiones mundi et consolationes Dei". (De Civitate Dei, lib. XVIII, c. II).

Uive muito embora a tempestade, sopre o vento ameaçador de todas as paixões humanas, ela aí está vencedora e triunfante porque alicerçada sobre a palavra infalivel do seu Divino Fundador: "E as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

É, meu caros moços, que esta Igreja foi construida, "super firmam petram", sobre um fundamento inabalavel.

"Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja".

Pedro continua a ser o Chefe Supremo da Igreja de Cristo. A sucessão augusta dos Pontifices Romanos outra cousa não é senão a cadeia soberana que transmite às gerações e aos séculos aquela seiva imortal da fé e verdades brotada carinhosamente um dia do peito aberto do Divino Crucificado.

Pio XII é a pessoa de Pedro à frente de sua Igreja.

Chefe Supremo da Cristandade, merece nosso respeito profundo, nossa submissão e fidelidade inalteraveis.

Infelizmente, prezados moços, Roma, a Cidade Eterna, a Sede do Príncipe dos Apóstolos, está hoje exposta a mil perigos e parece não haver mão capaz de pôr um termo às arremetidas violentas de constantes bombardeios.

As ruinas vão se acumulando assustadoramente e é de temer-se igual sorte ao Vaticano — relíquia viva do próprio coração da Igreja.

O Santo Padre olha com lágrimas abundantes este espetáculo doloroso da guerra e, mais uma vez, abre o seu coração amargurado para pedir orações em favor da paz. A voz angustiosa do Pastor Supremo, súplica ardente lançada ao orbe todo, chegou até vossos ouvidos, meus prezados moços.

Acabastes de cumprir um dever sagrado. Rezastes, mais do que em outros tempos, pela paz do mundo, pelo Santo Padre e pela Santa Igreja.

Fizestes bem. Continuai a rezar. Deus está satisfeito convosco e vos abençoa.

Salve Maria!"

* * *

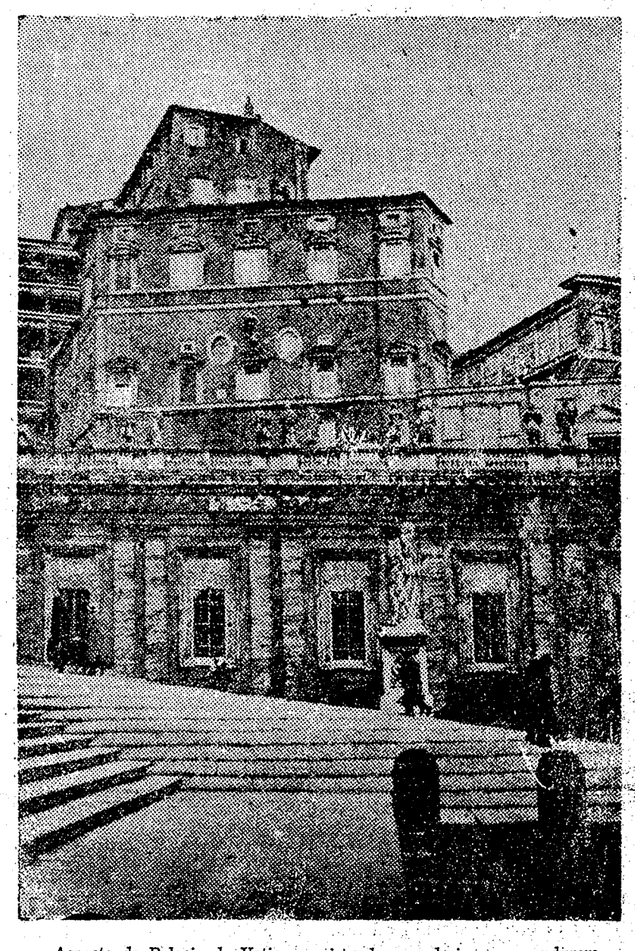
Sob o título "Novo apêlo do Santo Padre" foi publicado o seguinte aviso n. 153, do Govêrno Diocesano de Sorocaba: "Em carta do Santo Padre Pio XII, enviada a 25 de abril passado a Sua Eminência o Cardeal Secretário de Estado, concitava o Pai comum da cristandade todos os fiéis do mundo e de modo especial as crianças de ambos os sexos a unir-se numa cruzada de orações e comunhões durante o mês de maio, pedindo a Deus Nosso Senhor apresse o fim desta guerra cruel que ameaça tragar na sua voragem povos e nações.

Fazendo seus os votos do Soberano Pontífice, Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano manda tambem exortar o Clero da nossa Diocese a que excite o fervor das almas piedosas com orações e sacrifícios pelo advento da suspirada paz.

Promovam, pois, os reitores das Igrejas e principalmente os Revmos. Párocos, um grande movimento de orações e comunhões, sobretudo entre crianças, cujos louvores, no dizer das Escrituras, são mais perfeitos, e sejam essas súplicas, de envolta com os sacrifícios voluntários de cada qual, levadas ao Senhor pelas mãos de Maria Imaculada, para que logrem no mês das graças a grande graça do fim da guerra e do consequente restabelecimento da paz universal.

E agora que a guerra se aproxima de Roma, não se esqueçam os fiéis de orar com redobrado fervor pela pessoa augusta do Santo Padre o Papa, para que o Senhor seja servido de conserva-lo e faze-lo feliz juntamente com o rebanho da Igreja Universal".

* * *



Aspecto do Palacio do Vaticano, visto das escadarias que conduzem à Basilica de S. Pedro

Na passagem do dia mundial do Congregado, o Boletim Diocesano das CC. MM. de Ribeirão Preto fez um apêlo às Congregações Marianas, expondo-lhes a angustiosa situação do Supremo Pastor da Cristandade e pedindo para Ele, a celebração de solenes Horas Santas.

No mesmo boletim se noticia a solene Hora Santa pregada por S. Excia. Revma. o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar daquela Diocese na 1.ª sexta-feira do mês de maio, dia 5 p.p.

Dia 14, no salão D. Alberto realizou-se às 15 horas sessão comemorativa à data da juventude mariana. Nesta ocasião, discursou sobre a pessoa de S. Santidade, o Dr. Wilson Roselino.

* * *

A Ação Católica de Ribeirão Preto tambem se movimenta na Cruzada de Orações pelo Sumo Pontífice. Por iniciativa da J. O. C., diariamente das 12 às 14 horas, os fiéis vem se revezando em horas de guarda, nas Igrejas, Matriz e Santo Antônio.

A Cruzada Eucarística Infantil atendendo os expressos desejos de S. S. o Papa, vem diariamente realizando visitas ao Santíssimo, pedindo pela incolumidade de Roma e da Augusta pessoa do Supremo Pastor.

* * *

O Boletim Diocesano das Congregações Marianas de Ribeirão Preto publicou sobre o Santo Padre o seguinte:

"O legítimo sucessor de São Pedro no regime da Igreja Universal é o Bispo de Roma — o Pontífice Romano — o Papa, porque sucede a São Pedro que fôra e morrera Bispo de Roma, e como ele tem o primado de jurisdição.

A verdadeira cabeça da Igreja, Jesus Cristo, que nela, invisivelmente, habita, rege e, em si coaduna com os membros — os fiéis exerce visivelmente o governo da Igreja por seu Vigário na terra o Pontifice Romano, sendo a Igreja uma sociedade visivel, deve ter um Chefe visivel. Por isso, Jesus Cristo, constituira São Pedro e o seu sucessor até ao fim do mundo, chefe visivel e vigário do Seu poder.

O Papa, em nome de Jesus Cristo e como seu Vigário, governa os homens, para conduzi-los à Salvação eterna; **infalivelmente** lhes ensina o que, por Deus fôra revelado. Devem-lhe, consequentemente, os fiéis, obediência, reverência e amor. Não lhes basta submeter-se aos seus preceitos; cumpre-lhes seguir-lhe os conselhos e acudir-lhe aos simples desejos. Santíssimo é o seu Ofício, imensa a sua responsabilidade: **vela, como quem hade dar contas de vossas almas.** Cabe-nos, pois, o grande dever de por ele orar, frequentemente, a Deus, para que o conserve, lhe dê vida, o felicite na terra, e não o entregue aos seus inimigos".

Saibamos prestar a S. Santidade nossas homenagens filiais, e agora, que bombas destruidoras de um **"ato de inglório militarismo abominavel aos olhos de Deus e da Humanidade"** caem sobre a Roma dos Papas, rezemos pelo Santo Padre, para que Nosso Senhor o fortifique no meio de tantas agruras e provações".

* * *

Foram impressos e distribuidos pela Diocese de Ribeirão Preto, 40.000 folhetos, nos quais alem da fotografia do Santo Padre consta a oração que S. Santidade compôs para invocar a intercessão de seu patrono, Santo Eugênio I, Papa, sobre o seu pontificado e pela pacificação das nações.

* * *

Nas Páscoas coletivas realizadas na Diocese de Ribeirão Preto foram profusamente distribuidos santinhos, com a fotografia do Santo Padre Pio XII e com piedosas orações pela sua segurança.

* * *

A revista "Maria", das Congregações Marianas de Recife, publicou em seu número 364-365 o seguinte artigo sob o título "Vaticano":

"Todos os olhos cristãos estão voltados para o Vaticano, onde está Pio XII, o Pai da Cristandade, donde Pio XII governa o mundo cristão, ditando as suas ordens repassadas de amor e de caridade, de justiça e de paz.

O Vaticano é a casa do Pai comum de todos os cristãos e para lá se voltam todos os olhos piedosos porque o Vaticano corre o perigo das calamidades da guerra. Tantas Igrejas, tantos monumentos religiosos, tantas pessoas sagradas já foram profanados, destruidos e violentamente tratados. Quem nos dirá o destino do maior, do mais sagrado, do mais precioso de todos os monumentos cristãos diante do perigo das calamidades da Guerra.

Ah! o ódio, a soberba e a maldade dos homens!"

Sob o título "Oremos pelo Santo Padre", o semanário "A Imprensa", editado pela Pia Sociedade de São Paulo, publicou o artigo de que abaixo transcrevemos alguns tópicos:

"Todos os bons filhos da Igreja Católica, nestes tempos de apreensões e de dores para o Vigário de Cristo, estão unidos em uma cruzada de orações pelo Santo Padre, pela inviolabilidade do Estado do Vaticano, pela preservação da cidade de Roma, escrínio de tesouros sagrados e de recordações vitais para o Catolicismo e para a mesma humanidade.

Envolta no risco de pessoas e cousas, pela procela da guerra, acha-se tambem a pessoa do Sumo Pontífice. Conservar essa vida, salvaguardar essa sagrada herança recebida, é dever urgente de todos nós que prezamos a nossa fé.

Nesta emprêsa temos todos a nossa parcela de responsabilidade e nossa obrigação de católicos. A nossa voz deve se erguer, as nossas preces devem multiplicar-se, tudo fazendo para impedir tamanha catástrofe.

* * *

Existe ainda outro motivo para a filial homenagem que, embora desbotadamente, prestamos ao Papa Pio XII, com a dedicação deste número. Servindo-se da confusão reinante, seitas inimigas não se acanham de ofender a pessoa augusta do Chefe da Cristandade. As maiores aberrações e os mais incompreensiveis insultos lançam-se contra a doutrina infalivel da Igreja, a respeito do Santo Padre.

Em face desse inacreditavel decilnio doutrinário, somos nós que devemos defender os direitos do Pai da Cristandade, verberando as negações inimigas. Com a nossa irrestrita obediência e com a nossa inviolável adesão ao Papa, cumpre-nos mostrar que o rochedo de Pedro não se esboroa com as vagas mais procelosas. Cumpre-nos patentear que o nosso aferro ao Vaticano é cada dia maior, cada vez mais firme".

* * *

Realizou-se domingo último, dia 21 de maio, uma grande concentração de Congregados Marianos na cidade de Pirajú, Diocese de Botucatú. Na Assembléia que se realizou sob a presidência do Exmo. Revmo. Sr. D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, Bispo de Botucatú, foi prestada uma expressiva e comovente homenagem a Nosso Santíssimo Senhor o Papa. Dessa manifestação de filial solidariedade foi dada noticia, por meio de telegramas, a Sua Excia. o Sr. D. Bento Aloisio Masella, para que S. Excia. Revma. se digne comunicala ao Augusto Pontífice.

EXUMAÇÃO DO CORPO DE PIO X

LONDRES, 20 (R.) — A agência alemã de noticias "Transocean" informou hoje, num despacho procedente do Vaticano, que "no meio de grandes pompas e solenidades procedeu-se à abertura na Cidade do Vaticano do sarcófago do Papa Pio X".

Achava-se presente Monsenhor Salvador Nacucci, que assumiu, no processo de canonização, as funções reconhecidas pela denominação de "Advogado do diabo".

Com a assistência pericial dos técnicos médicos, o Tribunal do Vaticano iniciou as diligências de identificação dos restos mortais do Papa Pio X. No interior do antigo ataude, foram encontrados o crucifixo e pergaminhos nos quais se encontram a biografia de Sua Santidade e muitas peças de moeda pontifícia: Todos esses objetos se achavam muito bem conservados e foram tomadas em consideração outras tantas provas de identidade por Monsenhor De Romanis, Presidente do Tribunal do Vaticano.

O cadaver de Pio X mostrava poucos sinais de mudança externa e estava envolvido numa túnica roxa. Decorridos 30 anos de sua morte, seu cabelo branco tomou um tom castanho.

Depois dos peritos médicos terem retirado os panos, impregnados de balsamo, que encobriam seu rôsto, a pele mostrava a tês livida, característica da morte. Todos os tecidos foram cuidadosamente cortados, para separa-los do corpo, tendo sido este depois envolvido num lençol. Até que se completem todas as formalidades da identificação dos restos mortais de Pio X, estes permanecerão na Capela da Reliquia.

Consagração da Diocese de Campinas ao Imaculado Coração de Maria

Realizou-se no dia 21, domingo passado, às 16,30 horas na Praça da Catedral, a Consagração da Diocese de Campinas ao Imaculado Coração de Maria, a qual foi efetuada pelo Exmo. e Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo daquela Diocese, contando com a presença do Colendo Cabido Diocesano, o Clero Secular e Regular, membros da A. C. e das Associações Religiosas.

Realizou-se concomitantemente uma grande concentração mariana masculina, a qual se revestiu de grande brilho e fervor.

Os Revmos. Párocos e Reitores de Igrejas durante a semana antecedente fizeram vivas exortações aos seus fiéis para que participassem com verdadeiro espírito de fé e piedade a este ato público e para que se consagrassem tambem individualmente os seus corações e as suas familias à Augusta Mãe de Deus e dos homens, conforme o apêlo veemente do Santo Padre a todo o Orbe Católico.

Preparando os marianos de Campinas e os fiéis em geral para esse ato de suma importancia, a Federação Mariana conseguiu um minuto mariano na Rádio de Campinas. Na Igreja do Rosário foram promovidas rezas solenes com pregação, as quais constituiram nota de intensa piedade e devoção à Santíssima Mãe. Alem da parte religiosa houve tambem uma série de sessões realizadas no Clube Campineiro, que foram honradas com a presença do Exmo. Sr. Bispo, que as presidiu.

A grande afluência e o intenso fervor que caracterizaram a Missa Campal às 10 horas de domingo, a qual encerrou os preparativos da Consagração evidenciam a eficácia desta semana para a preparação dos fiéis ao grande ato que no domingo passado se celebrou.

PRINCIPAIS ERROS MODERNOS

Carta Pastoral de Sua Eminencia o Senhor Cardial D. Pedro Segura y Saenz, Arcebispo de Sevilha.

Em dezembro do ano passado, o Eminentissimo Cardial Pedro Segura y Saenz, Arcebispo de Sevilha, publicou uma importante e atualissima Pastoral em que desenvolve conclusões do Sinodo daquela Arquidiocese, realizado em novembro de 1943.

A seguir transcrevemos o texto da referida Pastoral:

"Veneraveis Irmãos e amados Filhos:

Uma das nossas principais preocupações paternais, no momento presente, consiste em fazer cumprir exatamente todas as disposições estabelecidas pelo Sinodo arquidiocesano, celebrado nos dias 18, 19 e 20 de novembro proximo passado. Daí havemos pensado, perante Deus, expor durante o ano proximo com a maior amplitude, determinados pontos de doutrina ou de legislação da Igreja, tratados pelo segundo capitulo da primeira parte do Sinodo.

E' conveniente precaver os fieis contra os principais erros que se espalham atualmente pela Diocese, e si bem que nas nove constituições deste capitulo se fala concretamente de alguns erros principais, consideramos um grave dever de nosso munus pastoral, especificar um pouco mais esta doutrina fundamental na pratica da vida cristã.

ERROS CONDENADOS EXPRESSAMENTE PELA "QUANTA CURA" E PELO "SYLLABUS"

O esquecimento em que temos, veneraveis Irmãos e amados Filhos, os ensinamentos dados em diversas ocasiões pela nossa Santa Madre Igreja é causa de que não nos demos conta de muitos erros que se espalham, especialmente nos periodicos e revistas e em todas as publicações atuais. Por isso, julgamos que é necessario recordar, ao menos em sintese, as principais doutrinas contidas nestas condenações publicas desses erros.

Em 8 de dezembro de 1884 publicava Pio IX sua memoravel enciclica "Quanta Cura" e acrescenta em continuação seu "Syllabus", que abrange os principais erros de nossa idade, condenados nas alocuções consistoriais, enciclicas e outras cartas apostolicas de nosso Santissimo Padre Pio IX, condenando-se expressamente os erros referentes ao panteismo, naturalismo e racionalismo absoluto; os que constituem o chamado racionalismo moderno, os do indiferentismo e o laxismo; os erros do socialismo, comunismo e sociedades clandestinas, sociedades biblicas e sociedades clerico-liberais; os erros acerca da Igreja e de seus direitos; os que se referem à sociedade civil, já considerada em si mesma, já em suas relações com a Igreja; os erros tão comuns da Etica natural e cristã, do matrimonio cristão, do Principado civil do Romano Pontifice e do moderno liberalismo.

Os oitenta erros condenados pelas oitenta proposições que compõem o "Syllabus" são, em sua quasi totalidade, consequencias do liberalismo e do protestantismo, que tantos estragos causaram em nossa Patria. Não reproduzimos de novo esses oitenta erros, já que o "Syllabus" está nas mãos de todos os Sacerdotes e podem e devem, quando se apresentar a ocasião, prevenir o povo contra eles.

O MODERNISMO AINDA NÃO MORREU

O que é verdadeiramente estranho é que nos tempos atuais se combata o Liberalismo politico, e permaneçam de pé, e ainda se implantem, os erros do proprio liberalismo em todas as ordens.

A estes erros do liberalismo, que degeneraram nos aberrações mais absurdas do indiferentismo, do racionalismo, do panteismo e do naturalismo, seguiu-se outra classe de erros sumamente perniciosos acerca dos quais a Santa Sé, teve que chamar a atenção dos Prelados e dos fieis, são os erros do chamado "Modernismo", condenados em diversas ocasiões pela Igreja, de um modo especial no "motu proprio" "Sacrorum antistitum" de Sua Santidade Pio X de 1910 e em decreto da Sagrada Congregação do Santo Oficio de 3 de julho de 1907.

Neste decreto se reprovam e proibem 65 proposições perigosissimas para os fieis e que causaram verdadeiros estragos a muitas almas. Não podemos permanecer tranquilos crendo que o conjunto de heresias que compreendo o "Modernismo" **desapareceu pela ação do tempo e pela condenação da Igreja.**

Muitos dos erros que se encontram nessas 65 proposições modernistas condenadas, serpeam em ossos dias insidiosamente em muitos escritos. Basta citar a ultima das proposições que revela o espirito satanico que anima o Modernismo:

"O Catolicismo, diz ela, de nossos dias não se pode armonizar com a verdadeira ciencia si não se transforma em um certo Cristianismo não dogmatico, ou seja em um protestantismo largo e liberal".

Nem se pretenda que com este novo "Syllabus", podemos dizer que já terminaram os erros que, como cizania semeou o adversario, no campo da Igreja.

Estes sequazes de Lucifer não descançam um momento; por isto é necessario estar sempre alerta e advertir aos fieis dos graves erros que surgem nas novas perniciosas doutrinas que se propagam.

(Conclue na 7.ª pagina)

COMENTANDO...

ANTI-TOTALITARISMO SUBSTANCIAL

Telegrama de Washington conta-nos que o sr. Bernard Baruch, principal conselheiro economico do Governo Norte-Americano, personalidade que, nestas duas últimas grandes conflagrações, assumiu uma quasi ditadura economica nos Estados Unidos, afim de promover a completa mobilização de todos os recursos em vista da guerra, anunciou ha poucos dias o seu plano de readaptação dos orgãos governamentais norte-americanos, no periodo de transição que se abrirá com a paz. Deste plano, salientamos os seguintes pontos, de importancia transcendental:

"1.º) Que seja apresentada ao Congresso uma moção visando reduzir os impostos ao nivel de antes da guerra, assim que termine o conflito; 2.º) que o governo se retire dos negocios no fim da guerra, cancelando rapidamente todos os contratos de guerra e ordenando a distribuição das enormes reservas de mercadorias que tem à sua disposição".

Já temos salientado que o maior paradoxo para as Democracias, na presente guerra, consiste em que, para poderem enfrentar vantajosamente os paises totalitários, eram obrigadas a adotar, na sua organização interna, estruturas estreitamente analogas às do totalitarismo. Foi certamente isto que levou o sr. Hitler a proclamar, em um de seus últimos discursos de desespero, que se a Alemanha podia perder militarmente esta guerra, sempre triunfaria politicamente, contudo. E, por acaso, não haveria mesmo por aí quem acalentasse a esperança de que, pela continuada submissão a regimes para-totalitarios, exigidos pelas circunstancias, as Democracias ainda acabassem por nazificar-se?

O plano anunciado pelo sr. Bernard Baruch veiu, porem, desvanecer semelhantes veleidades. Como se sabe, o que caracterisa propriamente o estado totalitario é a absorpção de todas as forças sociais, que deixam de ser imanentes na sociedade, e passam para o controle exclusivo da administração publica, que assume um aspecto de entidade demiurgica, superior e extranha à coletividade, determinando-lhe a existencia e modalidade. Ora, tal coisa seria simplesmente impossivel sem a previa absorpção das forças economicas. Por isso mesmo, os estados totalitarios são, antes de mais nada, estados que, ou exercem diretamente uma larga atividade economica, ou tutelam de tal forma a economia privada que esta já não merece tal nome. O plano do sr. Bernard Baruch vem precisamente entregar à coletividade norte-americana as forças economicas, que a guerra obrigou o governo a assumir imediatamente. Deste modo, não teremos na paz futura o prolongamento da economia de guerra, que alguns preconisavam. E isto é substancial para acabar de uma vez com os totalitarismos.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta: 147-A
São Paulo

Assinaturas:
Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Quéda dos Cabellos
JUVENTUDE
ALEXANDRE

17 ANOS

Plinio Corrêa de Oliveira

No dia 29, o LEGIONARIO completará 17 anos de lutas e de trabalhos. Sua fundação, que se deu em 1927, coincidiu com as primeiras manifestações do renascimento católico que se vem pronunciando de modo cada vez mais acentuado em nosso país. "Coincidiu" não é, entretanto, bem exatamente o termo. Entre um e outro fato não houve mera coincidencia, mas uma relação vital e direta de causa e efeito. O LEGIONARIO nasceu do zelo e da dedicação dos pioneiros que desde a primeira hora levantaram entre nós o estandarte da reação católica. Ele nasceu, portanto, com uma missão bem determinada. Cumpria-lhe exprimir as tendências essenciais dessa reação, velar por que essas tendências, conservadas íntegras dentro da natural mutabilidade das circunstancias e dos tempos, conservassem tambem ao "renouveau" de Catolicismo que se operava, e seu verdadeiro sentido, os seus objetivos iniciais, sua continuidade histórica enfim. Cumpria-lhe ser o porta-voz dessa mentalidade de reação vital, estender-lhe a influência, facilitar-lhe o triunfo final.

Desde o seu primeiro dia portanto, o LEGIONARIO não teve o carater de um órgão católico inerte, apregoando nossa doutrina com um sistema abstrativo e tão indiferente à realidade, que poderia servir igualmente para o século XX e para a época em que os primeiros imperadores da dinastia dos Mings começavam a governar a China. Dentro da Santa Igreja, cada época herda, das anteriores, certas virtudes que lhe cumpre praticar e acrescer, e se defronta com problemas em função dos quais deve praticar de modo especial e por assim dizer novo, virtudes que as épocas anteriores ainda não tinham considerado sob o prisma da época presente. Assim, na indefectivel continuidade histórica que existe na Santa Igreja, pode-se notar de época para época diferenças de matiz análogas as que se notam, na mesma época, de uma para outra Ordem Religiosa. O LEGIONARIO situou-se claramente, desde seus primeiros dias, diante dos problemas peculiares a nossa época, e teve desde logo um feitio espiritual muito característico. Ele trazia em seu programa todas as promessas e todas as esperanças da reação religiosa que começava então a se esboçar. Nesta vigilia de um aniversário que transcorrerá em quadra de tanta significação para a Igreja e a Cristandade, é bem chegado o momento de um sério exame de conciência para os que lutam pela causa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Dos maiores aos menores, temos todos responsabilidades que, se no quadro geral dos acontecimentos podem não ser grandes — aliás o que não é grande, desde que interesse à salvação das almas? — são grandes por certo no quadro de nossas responsabilidades particulares. Um exame de conciência presupõe a noção clara de um dever a cumprir, e a análise de uma conduta para ver se nela se cumpriu o dever. O exame de conciência confere um ideal com uma vida, para ver se a vida está à altura do ideal. É o que procuraremos fazer publicamente.

* * *

Qual o ideal inicial do LEGIONARIO? Qual a direção em que se movia a reação espiritual que começava a clarear os horizontes ideológicos do Brasil em 1927? Estavamos na liquidação final do regime liberal. Saturados de ceticismo, de latitudinarismo, de materialismo, deformados pelo linguajar baixo e deprimente da imprensa, pelo espírito dissoluto do teatro e do cinema, pelo ambiente de crassa trivialidade em que se desenvolvia a juventude, aspiravamos todos por um ideal mais alto. Não tinhamos dúvida sobre esse ideal. Era o Catolicismo, plenitude de todos os ideais verdadeiros e nobres. Na atmosfera que respiravamos, duas circunstancias nos afastavam desse ideal. De um lado, os inimigos declarados da Religião: maçons, espíritas, protestantes, ateus. De outro lado, os barateadores do espírito cristão: semi-católicos, muito resadores e ...muito pecadores; gente que cria mas não praticava; gente que cria neste dogma mas que não cria naquele; gente que conservava, com um rótulo cristão, todos os sintomas de comodismo, displicência, indiferentismo do espirito do século. Católicos, enfim, para os quais a Igreja era um fardo que carregavam sem entusiasmo, um ideal com o qual procuravam sofismar, um espírito que procuravam de todos os modos acomodar com o da época, afim de terem tambem a sua parte, lauta e confortavel, no grande festim de Baltazar, que foram os últimos anos da democracia liberal.

Os protestantes, espíritas, maçons, desprezavam a fundo o católico de tipo corrente. Sabiam que ele era, de antemão, o grande derrotado, pois que, no momento oportuno, deixaria a carga de Catolicismo ir a pique, para salvar assim o prazer de viver. Nesta gente que acendia dois cirios, um a Deus e outro ao demônio, o cirio de Deus minguava, se consumia, bruxoleava. O cirio do demonio era novo, alvo, rijo, sua chama gorda e cintilante. No dia em que o cirio de Deus começasse a queimar os dedos do burguez, nem o espírita, nem o maçon, nem o protestante tinham dúvidas sobre o que faria, desse pavio incômodo, o burguez comodista. Estavamos no último lusco-fusco de um ocaso de Cristandade. Na reação que clareou os horizontes, havia implícitas duas reações. Uma, contra os adversários da Fé, que deveriam aprender pela rijeza dos golpes que recebessem, que o campo não estava mais aberto sem reservas, à sua insolência, sua afoiteza, seu cínico desprêso do Catolicismo. Outra, contra os católicos de meias medidas — "católicos café com leite", era o termo da época — que com o escandalo de sua tibieza insinuavam por toda a parte a idéia de que o Catolicismo morria de inanição. Todo o espírito da época se resumia nesta frase de nosso primeiro diretor: "quem não é apóstolo, é apostata". Acabou-se o falso Catolicismo de mangas largas, em que qualquer batedor de peito era tido como católico. A simples inércia já era uma apostasia. Poucos, mas bons. Era esse o nosso ideal. Esse ideal tinha nas atitudes, na linguagem, na direção viva, nervosa, inteligente de Jackson de Figueiredo a sua concretização contemporanea. E em Dom Vital, grande vencedor dos católicos de opa, balandrao e fitão maçônico, o seu heroi histórico.

* * *

Dessas atitudes iniciais, deduziam-se outras. Disciplina entusiástica à Santa Sé. Amor intensissimo a todas as Ordens Religiosas, e especialmente à Companhia de Jesus. Nítido espírito de contra-revolução: o Padre acima e muito acima do leigo, mais acima ainda o Bispo, e acima do próprio Bispo, o Papa. A palavra de um leigo devia levantar-se sempre para sustentar a autoridade do Sacerdote. Era o Sacerdote, quem acima de tudo devia dirigir as iniciativas leigas. A palavra do Sacerdote era sempre respeitada como a expressão autêntica do pensamento do Bispo, Doutor e Pastor em sua Diocese. A palavra do Papa era a palavra do próprio Deus, fonte de toda a autoridade e de toda a verdade, coluna na qual se deviam firmar todos os magistérios, para serem legítimos e válidos. Muita, muita, muitissima devoção a Nossa Senhora. Espírito Eucarístico ardente. Uma especial delicadeza em tudo quanto se refere à pureza e aos bons costumes. Em suma, como sempre se deu na Santa Igreja, os fiéis de escol deveriam amar com especial ardor tudo aquilo que de modo especial se atacava na Religião.

* * *

Os atuais dirigentes do LEGIONARIO, em sua quasi totalidade, não pertenceram aos primeiros dias do jornal. Pessoalmente, só ingressei na Congregação Mariana de Santa Cecilia, à qual então o LEGIONARIO pertencia, em 1928, como timido e distante noviço. Lembrando-me entretanto daqueles tempos saudosos dos mais saudosos de toda a minha vida, lembrando-me de toda a atmosfera intensamente católica que se oferecia ao meu espírito avido de adolescente, e que respirei com a sofreguidão de quem sai de um porão sombrio para o mais puro dos píncaros de Campos do Jordão, revivo cheio de reconhecimento e de saudades uma quadra que me parece um Tabor. E voltando daí para os dias que correm, tão cheios de angústias, de apreensões, de problemas, os meus olhares, não posso deixar de dizer que, graças a Deus o LEGIONARIO de hoje é bem o de ontem, e que o pendão que ele ostenta não perdeu nenhum dê seus florões.

Toda a obra humana tem defeitos, lacunas, misérias. Perdoe-nos Deus as nossas. Dentro de poucos dias, festejar-se-á a Universal Mediação da Rainha do Céu. Pedir-Lhe-emos muito especialmente que nos alcance, com o conhecimento exato de todas as nossas faltas, um desejo ardente de os emendar, e as graças necessárias para tal. Mas, ao mesmo tempo, podemos dizer com humilde reconhecimento que, a despeito de todas as lacunas, o LEGIONARIO é sempre o mesmo LEGIONARIO de seus primeiros dias.

* * *

Antes de tudo, amamos sempre o Pontífice Romano. Não houve uma palavra do Papa, que não publicassemos, que não explicassemos, que não defendessemos. Não houve um interesse da Santa Sé, que não reivindicassemos com o maior ardor de que uma criatura humana seja capaz. Em nossas palavras, graças a Deus, nenhum conceito, nenhum matiz, que destoasse do Magistério de Pedro em uma só virgula, em uma só linha siquer. Fomos em toda a linha os homens da Hierarquia, cujas prerogativas defendemos com ardor estrênuo, contra as doutrinas que pretendem arrancar ao Episcopado e ao Clero a direção do laicato católico. Não houve equívocos, nem confusões, nem tempestades que conseguissem deixar em nosso estandarte a mais leve mácula neste ponto. Defendemos em toda a linha o espírito de seleção, de formação interior, de mortificação e de ruptura com as ignominias do século. Lutamos pela doutrina da Igreja contra os excessos torvos do nacionalismo estatolátrico que dominou a Europa; contra o nazismo, o fascismo e todas as suas variantes; contra o liberalismo, o socialismo, o comunismo e a famosa "politique de la main tendeu". Ninguem se ergueu em nenhuma parte do mundo contra a Igreja de Deus, que o LEGIONARIO, dentro do ambito evidentemente limitado de suas possibilidades, não protestasse. Ao mesmo tempo, nunca perdemos de vista a obrigação de alimentar de todos os modos a devoção a Nossa Senhora, e ao Santíssimo Sacramento. Não houve uma só iniciativa católica genuina, que não tivesse todo o nosso entusiástico apôio. Nunca a estas portas bateu quem tivesse em mira apenas a maior glória de Deus, sem encontrar colunas amigas e acolhedoras. Ha nessa vida um bom combate a combater. Estamos extenuados, sangramos por todos os membros. Foi nesse combate que nos cansamos, que nos ferimos. Em compensação, não ousamos pedir como prêmio senão o perdão de tudo quanto inevitavelmente tenha havido de falivel e de humano nesta obra que deveria ser toda para Deus, só para Deus.

Maria SSma. Medianeira de todas as graças

Pe. Angelo Scafati S.S.S.

Nestes últimos tempos, nos quais sob formas novas (e até mais perigosas porque mais enganadoras) vão reaparecendo erros antigos, é boa coisa cantar com voz ainda mais poderosa e insistente, as glórias, os benefícios, e o poder ilimitado de Nossa Senhora, sobretudo neste mês de maio. ":De Maria numquam satis"! É necessário que os bons se confirmem e animem cada vez mais na filial e fervida devoção para com Maria Santíssima, já que ela é a Medianeira de todas as graças. Os herejes de todos os tempos, para atacar a Jesus, começaram sempre a atacar os privilégios da Mãe... e é por isso que no Ofício divino Nossa Senhora é saudada e invocada como a esmagadora de todas as heresias: "Gaude, Maria Virgo, cunctas haereses sola interemisti in universo mundo". (Ant. do III not.) "Alegrate, o Virgem Maria, porque sozinha esmagaste todas as heresias no mundo universo". — "Todas" e cada uma, sem nenhuma exceção.

E não poderia ser de outra maneira, dada a divina economia da Redenção. De fato, pela maravilhosa e admiravel ordem que existe no conjunto das verdades sobrenaturais, negar uma é negar todas as outras, e é por isso mesmo que para ser herege não é necessário renegar completamente a fé; mas basta renegar uma só das verdades reveladas.

Na próxima quarta-feira, 31 de maio, celebra a Santa Igreja a festa litúrgica de Maria SSma. Medianeira de todas as graças; encerra-se assim num modo muito consolante o mês de maio.

Mas este título de medianeira, e a celebração desta solenidade chamam particularmente a nossa atenção para a glorificação dos privilégios de Maria Santíssima, sintetizados todos nesta festa tão significativa.

Maria Santíssima é medianeira de todas as graças: quer dizer portanto que nenhuma graça é concedida por Deus Nosso Senhor, sem que passe pelas mãos abençoadas de Maria Santíssima: tanto as graças de ordem temporal, como, ainda mais as graças de ordem sobrenatural.

O lindo Ofício litúrgico que a Santa Sé concedeu nestes últimos tempos, para a celebração de Nossa Senhora Medianeira, é de uma riqueza insuperavel e nos dá um ensinamento bem categórico, (que de antemão repeliu todas as interpretações erroneas).

Christum Redemptorem, qui bona omnia nos habere voluit per Mariam, venite adoremus. (Invit.) — Adoremos a Cristo Redentor que quis que todos os bens nós os recebessemos das mãos de Maria.

Neste Invitatório, a Igreja adora propositalmente Jesus sob o título de Redentor para nos fazer notar que todos os beneficios da Redenção nos são distribuidos pela mediação de Maria Santíssima.

Precisaria transcrever aqui muitas frases de todos os hinos, de todas as lições, de todos os versículos, numa palavra de todas as partes do Ofício e da Missa desta festa para compreender, com clareza meridiana, qual é o pensamento autêntico da Igreja neste ponto. "Cuncta quae nobis meruit Redemptor, — Bona partitur Genitrix Maria, — Cuius ad votum sua fundit ultro — Munera Natus" — "Todos os bens que a Redenção nos mereceu, os distribue Maria a cujo pedido logo seu divino Filho atende".

Jesus disse de si mesmo que Ele é o caminho, a verdade e a vida. "Ego sum via, veritas et vita" (Jo. XIV, 6). E Maria Santíssima, no texto do livro do Eclesiástico, que a Igreja a Ela aplica, responde: "In me gratia omnis viae et veritatis, In me omnis spes vitae et virtutis" (Eccli. 24, 25). "Em mim se encontra a graça de todo caminho e de toda verdade, em mim a esperança de toda vida e virtude". Como todos podem ver, aqui o paralelismo é de uma evidência absoluta. Tudo aquilo que Jesus diz de si mesmo, na distribuição das graças, da vida sobrenatural, a Santa Igreja o refere a Maria Santíssima. Consequência lógica: necessidade absoluta de passar por Maria.

E é por isso que no texto do Eclesiástico, Nossa Senhora continua, dirigindo-se a seus filhos: "Transite ad me..." — "Passai por mim todos que quereis enriquecer-vos dos tesouros da Redenção". Isto aliás não é uma novidade, é tão somente o cumprimento da vontade de Deus que assim quiz.

De fato, se Jesus veiu ao mundo passando por Maria, Ele quer que os cristãos vão a Ele passando tambem por Maria.

* * *

Depois de tudo isto, que se deve pensar daqueles que dizem de ir a Jesus, — ... diretamente, sem passar por Maria? Que se deve dizer daqueles sobretudo que têm a ousadia de afirmar que o culto de Maria Santíssima "nos impede" de ir ao Cristo? Mas como isso pode ser se o Cristo está com Maria e só o encontramos com Ela?

— Os pastores de Belem encontraram a Jesus com Maria "Et venerunt festinates et invenerunt Mariam et Joseph et infantem positum in praesepio" (Luc. II, 16).

— Os Magos tambem encontraram a Jesus com Maria... "Et intrantes domum, invenerunt Puerum cum Maria Matre eius" (Mat. II, 11).

— Em Nazaré, os habitantes daquela aldeia, viam a Jesus sempre com Maria... "Et descendit cum eis et nevit Nazareth et erat subditus illis". (Luc. II, 51). Os esposos das bodas de Caná convidaram a Maria e Jesus... "Nuptiae factae sunt in Cana Galileae et erat Mater Jesu ibi. Vocatus est autem et Jesus ad nuptias". (Jo. II, 1).

— No Calvário Nossa Senhora se encontra tambem perto de Jesus... "Stabat autem iuxta Crucem Jesu Mater eius... (Jo. XIX, 25).

— Se na vida pública do Salvador, Maria aparece pouco, é porque tinha chegado a hora da missão apostólica de Jesus, e esta missão não podia ser comprida ficando num lugar fixo; Jesus devia viajar muito com seus apóstolos; a missão de Maria era acompanhar seu Filho com a oração; mas no Cenáculo, depois da Ascenção, (estamos próprio nesse ciclo litúrgico nestes dias) encontramos de novo Maria perto de Jesus Eucarístico.

Portanto se para todas as almas de boa vontade que procuraram a Jesus durante a sua vida nesta terra, a presença de Maria não foi de impedimentos para encontrar a Jesus, como é que agora, a devoção à Nossa Senhora impediria (como dizem) o encontro do Cristo?

Por acaso nos nossos tempos (o que aliás se deu sempre durante os séculos) Nossa Senhora em Lourdes impediu talvez às almas de encontrarem-se com o Cristo? Ou encontraram o Cristo justamente porque encontraram a Maria que lhos apontava? A afirmação errônea além de ser anti-natural e anti-histórica é tambem positivamente contrária à vontade divina e aos desejos da Santa Igreja, e por isso extremamente perigosa... como cada um pode ver.

Depois de 20 séculos de glórias marianas, (durante os quais, quasi que puxados por um instinto sagrado, respondendo generosamente aos insistentes convites da Igreja, os fiéis soltaram seus entusiasticos louvores à Virgem Mãe de Deus, para nela e com ela glorificar sempre mais a Jesus), surgem agora novos cristãos que entendem dar glória ao Filho de Deus, menosprezando e ofendendo a Mãe.

Não, não pode ser! Na arqueologia cristã, desde as Catacumbas, se encontram Imagens veneradíssimas de Maria; nos escritores eclesiásticos dos mais remotos séculos, na rica patrologia grega e latina se acham os mais belos panegíricos à Mãe de Deus. A literatura católica de todos os tempos é cheia de peças maravilhosas em honra de Maria; como é então que prentende-se agora esquecer tudo isso? Dos seus gloriosos sepulcros haveriam de extremecer os santos Bispos do Concilio de Efeso do ano de 431, e os santos Doutores, mais filialmente devotos de Maria, como S. Efrem, S. Germano, S. Epifanio, S. Beda e S. Bernardo, haveriam de protestar contra os novadores do século XX, como protestou a Igreja contra os novadores do século XVI.

Tinha razão Dante Alighieri de cantar a este respeito.

"Donna, sei tanto grande e tanto
[vali,
Che, qual vuol grazia e a te non
[ricorre,
Sua desianza vuol volar senz'
[ali". (Par. XXXIII, 13).

"Senhora, sois tão grande e tão poderosa, que, aquele que quisesse favores e a ti não recorrer, seria semelhante a uma ave que quisesse voar sem azas".

Portanto quem não amar à Nossa Senhora, nem ama a Nosso Senhor Jesus Cristo!... Tambem neste assunto se podem e se devem aplicar as palavras de Jesus: "Quod Deus conjunxit, homo nom separeti..." (Mat. XIX, 6).

Aquilo que Deus tão intimamente uniu (como Maria Santíssima a seu divino Filho) o homem não se atreve a separa-lo"...

Somente que ama a Nossa Senhora se salva. "Qui elucidant me, vitam aeternam habebunt" (Eccli. 24, 31) já que só Nossa Senhora nos conduz a Jesus, para que Jesus possa nos conduzir a seu Eterno Pai.

"Salus nostra, Maria, in manu
[tua est;
respice nos tantum et laeti ser-
[viemus Regi Domino!"...

(Ant. ad Magn. II Vesp.).

O PERIGO SOCIAL DO ESPIRITISMO

Pe. Vicente Zioni

Não ha negar, o problema espirita é uma realidade palpitante no Brasil, tal a sua difusão e principalmente tais os nefandos efeitos que produz por tôda a parte.

Para combate-lo eficazmente, entretanto, faz-se mister conhece-lo na sua realidade objetiva e, conseguintemente, nos seus múltiplos e variados aspectos.

Estes podem reduzir-se a três principais: religioso, científico e social. Consideremos apenas este último.

1. Aspecto social.

À primeira vista, o Espiritismo se nos afigura eminentemente benfazejo, dado o seu aspecto social de instituição beneficente, orientada inteira e exclusivamente para consolar as máguas da pobre humanidade sofredora e infeliz.

Contudo, a Santa Igreja — caridosa por excelência, — proibiu aos seus filhos, não somente ingressar em tais sociedades beneficentes espiritas, mas até concorrer para o bem e o desenvolvimento das mesmas. Porque?

— À razão é sempre a mesma. O êrro e o mal são, de natureza repelente. E se ambos se apresentassem aos nossos olhos tais como realmente são, ninguem se resolveria a secunda-los em cousa alguma. Donde a necessidade de se revestirem de uma capciosa aparência de bondade, afim de enganar e arrastar para o abismo os pobres espíritos incautos e despercebidos.

2. Mal social.

Assim a caridade e a assistência social espírita, Auxilia o corpo, em parte; mas danifica inteiramente a alma, roubando-lhe a paz interior e apartando-a de Deus seu verdadeiro princípio e fim último.

Não faltam estatísticas para demonstrar aos governos os maléficos efeitos da difusão do espiritismo.

Felizmente, e em boa hora a Liga Brasileira de Higiene Mental se resolveu iniciar a grande campanha contra o mal comum que de um tempo para cá, vem minando a sanidade mental do nosso povo.

3. Remédios.

Na última reunião da referida entidade, com sede no Rio de Janeiro, o Professor Xavier de Oliveira, um dos maiores psiquiatras brasileiros discorreu sôbre o Censo Psiquiátrico e Higiene Mental. As estatísticas apresentadas, de uma eloquência impressionante, indicaram o perigo às nossas autoridades e lhes apontaram uma solução ou remédio inicial: "Organizar um serviço de Assistência à Familia do Incapaz mental" e "Iniciar uma grande campanha contra o Espiritismo, através de suas milhares de centros disseminados pelo país.

E o conhecido autor de "Espiritismo e Loucura" não receia afirmar, apoiando-se, aliás na sua indiscutivel autoridade na matéria, que entre nós, "mais do que o alcool e talvez mais que a sífilis, vem o Espiritismo concorrendo para povoar os nossos manicômios, desfazer lares cristãos e para desgraçar inúmeras famílias que a ele recorrem com o fim de curar males do corpo e da alma...

Finalizando sua conferência, o Prof. Xavier de Oliveira propõe, entre outros pontos, à consideração da Liga, — sendo unanimemente aprovada por ela, — a seguinte conclusão relativa ao Espiritismo:

"O combate ao Espiritismo é uma medida de alta profilaxia que a Liga Brasileira de Higiene Mental deve encetar e prosseguir no Brasil, por todas as suas filiais e por todos os meios ao seu alcance, visando prevenir e combater a loucura que, entre nós tem nos "Centros Espíritas" um de seus fatores mediatos mais importantes".

Não podemos concluir esta rápida apreciação do trabalho do Prof. Xavier de Oliveira sem ajuntar outra conclusão de cunho apostólico; porem não menos necessário é urgente: a difusão sempre mais acentuada e popular da verdadeira doutrina católica em forma de Catecismo para as crianças e de conferências ou cursos apologéticos para os adultos. Não receiamos afirmar ser a falta de instrução religiosa o maior responsavel pela difusão do Espiritismo no Brasil.

Reune-se em Washington a Junta Administrativa da National Catholic Welfare Conference

O vasto programa de auxilios catolicos às vitimas de guerra em todo o mundo e as atividades religiosas que se desenrolam em proveito das forças armadas foram os principais assuntos considerados pelos membros da Junta Administrativa da National Catholic Welfare Conference na reunião bi-anual realisada de 18 a 19 de Abril na cidade de Washington.

Os Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos que presidem a prestigiosa instituição catolica, manifestaram sua grave preocupação pela situação precaria, que aflige o Santo Padre e a Cidade de Roma.

Participaram da reunião, cinco Arcebispos e onze Bispos, que foram confortados por uma mensagem, na qual, o Santo Padre, por intermedio do Secretario de Estado, Sua Eminencia o Cardial Luigi Maglione, enviava ao Episcopado dos Estados Unidos e ao povo catolico, a Benção Apostolica.

Entre os assuntos tratados, mereceram especial destaque os relativos à educação no após guerra, à obra das vocações sacerdotais, à assistencia das vitimas e prisioneiros de guerra.

A Comissão de Auxilios e Emergencias da Guerra informou que a N. C. W. C. havia distribuido fundos entre as vitimas da fome na India, às mulheres e velhos italianos que se encontram no Egito, às vitimas de guerra na Lituania, Espanha, Polonia e China.

PALAVRAS DO DELEGADO APOSTOLICO NOS EE. UU.

S. Excia. Revma. D. Amleto Giovanni Cicognani, Delegado Apostolico nos Estados Unidos, felicitou a organização pelo extraordinario exito que vem alcançando a N. C. W. C.

Entre outras cousas, disse o representante de S. S. o Papa Pio XII nos Estados Unidos quão grande sara por que a N. C. W. C. vem disseminando entre as tropas e trabalhadores norte-americanos, os conselhos da Igreja e a palavra de Deus, por intermedio dos impressos distribuidos.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

A cerimonia da coroação de Nossa Senhora na Arquidiocese do Rio de Janeiro

A respeito da cerimônia de coroação de Nossa Senhora, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara fez publicar o seguinte aviso, sob número 427:

"É a cerimonia que se realiza anualmente, no dia 31 de maio por ocasião do encerramento das festividades Marianas. Prestar culto de especial reverência à Santa Mãe de Deus e nossa, representada numa imagem, é a significação desse ato público, solene e extraordinariamente, celebrado, com desusado concurso de fiéis.

Lamentavel e lamentado é, porem, por todas as pessoas verdadeiramente piedosas, que se lhe dê, aqui e alí, carater profano, com aspecto teatral. De tal abuso cogitara, certamente, o Concilio Plen. Bras. (Decreto 392, paragrafo 2.º), deixando porisso, ao criterio dos Ordinários, as determinações necessárias e oportunas.

Enquanto não se estabelecerem a esse respeito, na Arquidiocese, normas precisas, conforme sugere o Concilio, Sua Excia. o Sr. Arcebispo aconselha aos Revmos. Srs. Párocos e Reitores de Igreja que sejam comedidos em tais manifestações religiosas, evitando encenações ou qualquer aparato menos compativel com a santidade dos lugares sagrados e a seriedade que ha de presidir a todos os atos do Culto externo.

Poderá ser realizada a "coroação" em local adrede preparado, proximo ao altar em que se celebram os piedosos exercicios do Mês de Maio, evitando-se destarte que se utilizem os altares das nossas igrejas para cerimônias não rigorosamente litúrgicas, como é, afinal, a da "coroação".

Convem sejam escolhidas para o ato da "coroação" meninas menores de 12 anos que deverão apresentar-se decentemente vestidas.

Aconselhariamos ainda que a benção com o Santíssimo não coincidisse com a cerimônia da "coroação", que poderá dar ocasião a qualquer distração por parte dos fiéis sempre incompativel com aquela devoção e profundo recolhimento que devemos conservar diante de Nosso Senhor Sacramentado.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1943. — Mons. Rosalvo Costa Rego, Vigário Geral".

A FAMA PROCEDE DA VERDADE

A Sifilis (Impureza do Sangue), é o grande inimigo da Humanidade, e sob as mais variadas formas, com os maiores sofrimentos, põe em risco a propria vida. Á menor suspeita desse horrivel mal, deveis ouvir o medico de vossa confiança.

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o medicamento que tem dado os melhores resultados.

O ilustrado medico Dr. Vival Silva, especialista em Sifilis e molestias de Senhoras, clinico de alta reputação em FORTALEZA, capital do Ceará, afirma ter colhido surpreendentes resultados em sua clinica particular e na do Hospital da Santa Casa.

Diante de tão autorizada opinião, deveis, hoje mesmo, principiar um tratamento com o "GALENOGAL", para garantia de vossa vida e saude.

N.º 85 EC

SEMANA CORDIMARIANA

Como decorreu a semana de estudos e preces no Santuario do Imaculado Coração de Maria.

Conforme haviamos anunciado, realizou-se de 21 a 28 do corrente, no Santuario do Imaculado Coração de Maria uma solenissima semana de estudos Cordimarianos e preces especiais com o fim de homenagear o Imaculado Coração de Maria, e rogar pela felicidade do Papa Pio XII.

A semana esteve muitissimo concorrida. Pela manhã houve, todos os dias, Missa festiva com Comunhão de fieis, distribuida por varios Sacerdotes, sendo avultadissimo o numero de pessoas que diariamente se aproximava da Sagrada Mesa. Esta Missa era explicada ao povo pelo Revmo. Pe. Asterio Pascoal, o dinamico organizador da Semana Cordimariana.

A' tarde, às 19,30, diariamente, havia sessão de estudos cordimarianos, encerrando-se o dia com a Benção do Santissimo Sacramento e a Consagração dos fieis ao Imaculado Coração de Maria, e oração pela paz do Santo Padre Pio XII.

Os temas das sessões foram desenvolvidos por oradores especializados, e tiveram sempre como ponto de referencia o Imaculado Coração de Maria, pois destinavam-se a tornar mais e melhor conhecida a doutrina catolica e a devoção respeitante ao Coração Imaculado da Mãe de Deus.

Iniciando-se com palavras do Exmo. Mons. Vigario Capitular, que presidiu a primeira sessão, domingo, dia 21, nas quais Sua Excia. explicou ao povo a finalidade daquela semana cordimariana, seguiram-se os oradores que desenvolveram as seguintes teses: R. Pe. João de Castro Engler, C. M. F.: Fundamentos Historico-Dogmaticos da devoção ao Imaculado Coração de Maria; R. P. Geraldo P. Queiroz, C. M. F.: O Coração de Maria e a Congregação Claretiana; Dr. Plinio Correa de Oliveira: A Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria e a Ação Catolica; R. P. Agostinho Mendicute: O Apostolado da Oração e o Coração de Maria; Com. Vicente Melilo: A Familia e o Coração de Maria; Conego Antonio Alves de Siqueira: A Eucaristia e o Coração de Maria; Dr. Carlos de Morais Andrade: Pio XII e o Coração de Maria; R. P. Valentim Armas, C. M. F.: Fatima e o Coração de Maria; Dr. J. C. Ataliba Nogueira: O Brasil e o Coração de Maria; R. P. Dominicano: O Rosario e o Coração de Maria; Dr. Carlos Foot Guimarães: A Arquiconfraria e o Imaculado Coração de Maria; Conego Antonio de Castro Mayer: A Igreja e a hora do Coração de Maria. Enfim, encerrou os trabalhos da semana o R. P. Raimundo Pujol, dd. Provincial dos RR. PP. Cordimarianos, apresentando as conclusões da mesma.

Todos estes estudos foram otimamente expostos, e as teses muito bem documentadas. Fazemos votos sejam elas todas recolhidas em uma poliantea, para comemorar o fato, a primeira semana de estudos cordimarianos que se realiza em São Paulo, bem como servir de estimulo para novos certamens de amor e dedição a esse Coração Imaculado, no qual repousa a esperança da Igreja e da Humanidade.

Como conclusão da semana toda, inaugura-se hoje em Vila Leopoldidida pelo mesmo Imaculado Coração de Maria, matriz dessa paroquia, edificada em menos de um ano graças ao zelo e esforços dos benemeritos Padres Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Que outra conclusão da semana tambem permaneça de maneira perene como a Igreja que hoje se vai inaugurar, e é a Consagração das Familias ao Imaculado Coração de Maria, consagração desejada e pedida pelo mesmo maculado Coração nas visões de Fatima, e ardentemente recomendada pelo Santo Padre, Pio XII, como meio de se obter a paz e a tranquilidade para os povos. De todas as conclusões da semana, certamente esta é a de mais facil realização, e de eficacia infalivel, quando praticada devidamente. Tambem seria conveniente, bem que não passe de um voto da semana, que em todas as igrejas se introduzisse a pratica dos cinco primeiros sabados do mês, pratica que é ensinada pela mesma Virgem Santissima de Fatima e cujos pormenores o LEGIONARIO já noticiou em seu numero de 7 deste mês, em um artigo substancioso do R. Pe. Valentim Armas, C. M. F. A devoção dos cinco primeiros sabados, juntamente com as das 9 primeiras sextas-feiras constituirá a melhor homenagem ao Coração Imaculado de Maria, ao lado da melhor homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

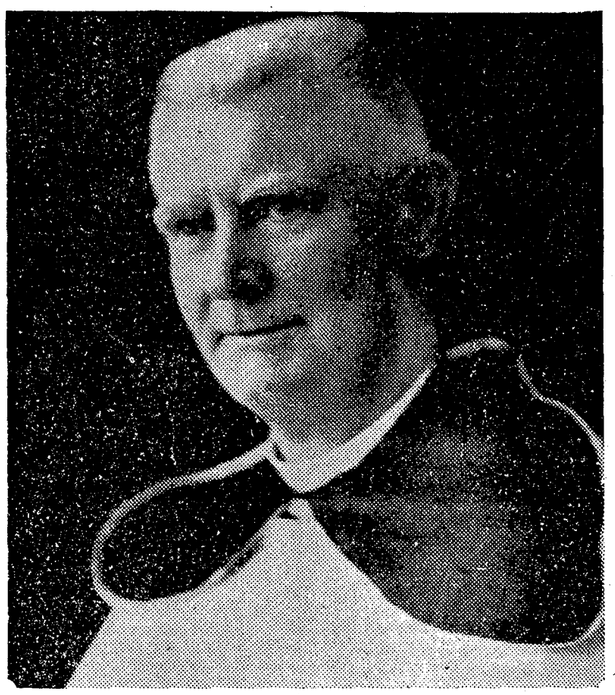

Crate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Não Desperdice!

Deposite suas economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Precisa de impressos?
Oficinas gráficas do
LEGIONARIO S. A.
Rua do Seminario, 199

JUBILEU SACERDOTAL DO REVMO. FREI CANISIO MULDERMAN ORD. CARM.



A Ordem carmelitana no Brasil vê jubilosa, transcorrer hoje o quadragésimo aniversário da ordenação sacerdotal do seu preclaro Padre Provincial das Províncias fluminense e baiana, Revmo. Fr. Canisio Mulderman.

É justo e dos mais motivados o regozijo da Ordem carmelitana, pois que, em Fr. Canisio tem ela um dos seus mais ilustres filhos e dos mais beneméritos obreiros da restauração d. sua glória e do seu prestigio em terras de Santa Cruz.

É com efeito o Revmo. Fr. Canisio, um daqueles beneméritos pioneiros carmelitas holandeses, que no principio deste século aquí aportaram afim de fazer reviver a, outrora, florescente e gloriosa Ordem carmelita, atingida, como as demais Ordens religiosas no Brasil, pelas nefastas consequências das leis imperiais que proibiram a admissão de noviços. Aquelas leis vieram estancar a vida das Ordens religiosas nas suas nascentes e lentamente as levariam à extinção.

Quando essa extinção, com relação à Ordem do Carmo, era praticamente cousa consumada, foi que aquí chegaram os Carmelitas holandeses, incumbidos de repovoar os conventos e reorganizar a Provincia fluminense

Os primeiros haviam chegado em 1904. O Revmo. Fr. Canisio veiu para o Brasil em 1907, tendo portanto aqui passado a quasi totalidade dos quarenta anos de sacerdócio, hoje completados.

Os primeiros anos no Brasil, passou-os o Revmo. Fr. Canisio em árduas lidas missionárias exercendo o seu zêlo apostólico no Mato Grosso até 1914 e em Paranaguá desse ano até 1919.

Evidenciados nessa fase de sua vida apostólica, os grandes dotes de dirigente e administrador consumado, que a par de outros, exornam a sua personalidade, não tardou a ser eleito por seus confrades para ocupar postos dos mais elevados tais como: definidor da Província, prior do Convento de Angra dos Reis, prior do Convento do Rio de Janeiro de onde veiu para São Paulo, em 1922 como prior do Convento local, ao tempo situado a cavaleiro da Várzea do Carmo, no cimo da ladeira do mesmo nome.

Quando em 1932, por morte do saudoso Fr. Cirilo Thewes, vagou o posto de provincial, o definitório da Província elegeu para assumí-lo o Revmo. Fr. Canisio que desde então, várias vezes reeleito, tem exercido com raro brilho e fecunda operosidade esse importantissimo cargo, ao qual cumula desde 1935 o de Provincial da Província baiana.

No zêlo e atividade que assinalaram a sua passagem onde quer que haja passado o ilustre Sacerdote, tem-se notabilizado sobretudo em São Paulo, onde, quer como prior local, quer como provincial, grande é o número de realizações por ele efetuadas.

A construção da nova igreja, convento e colégio carmelitas na rua Martiniano de Carvalho, esteve desde o início sob a sua orientação e cuidados.

No ambito da administração provincial são tambem esplêndidas as realizações levadas a cabo durante os seus sucessivos mandatos. A criação de uma nova casa carmelita nesta capital, a fundação de um convento, tendo anexa uma igreja paroquial, em Belo Horizonte, o desdobramento da escola apostólica de Itú (em andamento), dizem eloquentemente do seu desejo de ver expandir-se e vicejar, com a Ordem do Carmelo, o reino de Deus e a devoção a Nossa Senhora do Carmo de que ele tem sido sempre ardente propagador.

A par da intensa atividade exigida pelo cargo que tão proficientemente exerce na Ordem, desempenha ainda com edificante zelo os misteres sacerdotais na igreja do Carmo desta capital, onde largo é o circulo de amizades que lhe tem grangeado o seu nobre carater e o trato lhano e afavel.

Quarenta anos de tão meritórios trabalhos e vultuosos empreendimentos para a glória de Deus e da Virgem do Carmo, representam realmente para a Ordem carmelita uma grande benção.

É por isso que, com grande satisfação, vão comemorar a gratíssima efeméride os religiosos carmelitas, que em Fr. Canisio veem confiantes um guia esclarecido e paternal, e os seus numerosos amigos a quem aquí deixamos o convite para assistirem à solene missa em ação de graças, que às 10 horas de hoje, dia 28, será celebrada na igreja do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 114.

* * *

Não é só a Ordem Carmelitana que celebra com jubilo a grande data de hoje. À testa de uma das Ordens mais antigas em nosso país, o Revmo. Fr. Canisio Mulderman tem sabido grangear em todos os círculos religiosos profundo respeito e calorosa simpatia. Sua veneravel figura de Sacerdote austero e altamente criterioso desperta naturalmente a consideração e a confiança de quantos dele se acercam. De uma afabilidade inalteravel, grande bondade de coração, e plenamente identificado com nosso país, o Revmo. Fr. Canisio Mulderman dispõe de largo círculo de relações que se prevalecerão desta data para significar ao ilustre Sacerdote os sinceros sentimentos que lhe tributam.

TRES VALORES

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Para o homem do mundo e que vive e normalisa a sua existência segundo os bens deste nosso planeta, ha somente três valores dignos de todos os esforços humanos e capazes de satisfazer, cabalmente, às aspirações do nosso coração, criado para a felicidade, e para a felicidade plena.

Esses bens tão cubiçados pelo homem materializado de hoje, são os seguintes: a riqueza, com a posse dos bens da terra, a formosura do corpo e uma inteligência privilegiada.

A riqueza para poder ter entrada franca a todos os salões festivos e sorver o cálice dos prazeres, que o mundo nos oferece. Sem o dinheiro, não se pode gozar plenamente a vida, é o principio fundamental de muita gente mundana e leviana.

A formosura do corpo para ser alvo de atenções e galanteios dos bajuladores que a sociedade cria e sustenta em seu seio. A beleza que conquista, facilmente, os corações, que cria em torno de si as melhores amizades, a "fina flor" de uma cidade ou de uma sociedade. A beleza que recebe as turibuladas, as incensações, dos adoradores — para não dizer aduladores... — do belo e dos amigos dos encantos da natureza.

Uma inteligência privilegiada e feliz para os louros da glória e alcançar uma posição de destaque na sociedade, na política, na magistratura e ser, finalmente, coroado como "imortal" numa Academia, num Instituto de ciências... Possuir faculdades intelectuais capazes de fascinar uma geração, e assim, vir a ser um "chefe de fila", um orientador seguro e indiscutivel para os que ficaram atraz, perdidos no anonimato ou no comum das inteligências.

No entanto, a experiência de tantos séculos e a de todos os dias tem demonstrado o contrário. As gerações que nos precederam já viram riquezas fabulosas deixarem um vácuo profundo de infelicidade nos corações de seus detentores. Perguntai aos ricos que não vivem segundo as normas da Religião e da sua consciência se são felizes e se seus corações já se acham saciados, e, se eles forem sinceros, obtereis confissões pavorosas. Inqueri, se os prazeres comprados a preço do dinheiro, já estancaram a sua fonte, e eles vos dirão o contrário — abriram-na cada vez mais, despertaram outras vezes insaciaveis e impetuosas, que aniquilam qualquer reação, qualquer imposição superior.

O mundo tambem já presenciou belezas decantadas por poetas e grandes da terra e que vieram abrir a cova da desgraça e da amargura, onde se sepultaram tristemente, por que seus possuidores não souberam receber tudo isto como sendo um presente de Deus, uma participação da beleza increada e eterna. E depois é tão fácil de se perder os encantos de uma mocidade feliz! Uma doença, um desastre insignificante poderá deformar e empanar toda beleza terrena! Quantos não choram hoje, não vertem lágrimas irremediaveis, culpando os engodos de uma formosura fictícia ou real!...

E uma inteligência feliz tambem não resolve o problema "encrencado" da felicidade! "Encrencado" ou insoluvel é o modo de dizer do mundano cético e desenganado da felicidade. O problema é muito fácil, e Santo Agostinho, que experimentara todos estes três valores ao vivo, nos indica com muita precisão o meio para alcança-la, e deste modo, apaziguar os movimentos tendenciosos do coração! A felicidade está em DEUS. Inquieto, — i.é., infeliz — está o coração do homem enquanto não descansar em Deus, diz o grande luminar da Igreja católica. Quantos gênios infelizes não encontramos no decurso da História! Infelizes, por que não utilizaram os dons que Deus lhes infundiu em suas almas para o bem, para conhecer, desapaixonadamente, a Verdade, e, uma vez conhecida defende-la, propagá-la, vivê-la.

Por conseguinte riqueza, beleza e inteligência não são valores absolutos, como querem ver neles muitos homens.

Ha uma riqueza muito mais digna dos nossos esforços e infinitamente superior à riqueza efêmera da terra — são os bens impereciveis e eternos do Céu, onde a traça não rói e nem a ferrugem os consome, para usar uma frase belissima de Jesus Cristo. Esses bens, sim, merecem a nossa atenção, são dignos dos anseios dos nossos corações e podem preencher o vácuo que se abriu neles.

Ha uma beleza mil vezes mais digna dos nossos louvores e do nosso acatamento, infinitamente superior à beleza do corpo. É a formosura de uma alma no estado de inocência, na amizade de Deus, Ah, esta sim, pode exigir toda a nossa dedicação, todo o nosso empenho para não perde-la ou roubar-lhe seus traços de formosura divina!

É só ela que poderá trazer paz e felicidade a uma alma, a um coração.

E uma inteligência privilegiada, é a que encontrou o seu Criador, o seu Deus. É a que conhece a sua pequenez e proclama a grandeza infinita de Deus, que põe a parcela do dom intelectual que recebeu de Deus, no seu serviço. Uma inteligência que conhece a si mesmo, que não pretende ser mais do que realmente o é e não passa dos limites demarcados pelo Criador, é privilegiada por que encontrará a felicidade.

TEMOS A' VENDA GRANDE LOTE DE RETALHOS DE CASIMIRA A' PREÇOS REDUZIDOS

QUER ONDE ESTEJA, — faça

Sempre questão de qualidade!
AO PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS
VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

IGREJA E JUVENTUDE

Padre J. Cabral.

O mundo de amanhã será o que for a juventude de hoje. O futuro da humanidade pertence às gerações novas, que imprimirão à sociedade o proprio cunho, dar-lhe-ão orientação e tendencias de acordo com o seu modo de sentir.

Se a juventude de nosso tempo receber uma formação cristã, fundada nas maximas evangelicas, orientada pela verdade e dirigida para o bem, teremos, no futuro, um mundo melhor, uma humanidade inspirada em principios cristãos.

Essa verdade conhecem-na, e muito bem, os inimigos do Catolicismo, os adversarios da Igreja, que tudo fazem e empregam todos os meios afim de que o ensino publico seja pelo menos leigo, já que não pode ser aberta e declaradamente oposto ao Catolicismo.

Daí a guerra que os chamados governos liberais, sustentados pelas seitas secretas, têm feito ao ensino religioso e a perseguição que certos regimes têm movido às ordens e congregações que se dedicam, de modo particular, ao ensino.

Por que motivo se combatem homens e instituições que se dedicam à causa da instrução?... A nossa epoca não se presa de chamar-se o seculo das luzes?... Não se erguem tantas vozes contra o analfabetismo e a ignorancia?... Como, pois, se explica o paradoxo da perseguição ao mestre escola Padre secular ou religioso?...

A resposta só pode ser uma e será esta: querem a instrução, sim, mas a instrução leiga, sem principios religiosos. Não fôra isso, não haveria perseguição às escolas e aos colegios catolicos e a quantos sustentam e mantêm tais estabelecimentos de ensino.

A Igreja bem sabe e bem compreende tudo isso. Daí os esforços despendidos e os sacrificios feitos em prol da causa da instrução e da formação moral e religiosa das gerações novas. A religião sabe que vai nisso o seu futuro.

Já Pio IX, em seu tempo, soltava essa profunda queixa:

"Os homens da Revolução arrebatam os meus Estados; não é o que mais me aflige. Despojaram os Mosteiros e as Igrejas; fazem guerra às ordens religiosas: — não é isto que despedaça minha alma. Eles, porem, me roubam a juventude catolica, arrebatam de Jesus Cristo as almas das crianças: — eis o que me golpeia o coração".

Em nossa epoca, os regimes totalitarios monopolizam o ensino e tentam educar a juventude segundo o programa e os principios de sua ideologia... Mais uma vez o Sumo Pontifice quebra o silencio e diz o que sente, como o fez Pio XI, quando disse, numa de suas enciclicas:

"A Igreja não pode esperar para começar a gemer e a lastimar-se que os altares estejam devastados, que mãos sacrilegas tenham incendiado os templos. Se se tenta, por uma educação inimiga de Cristo, profanar este tabernaculo que é a alma da criança consagrada pelo batismo; se deste templo vivo de Deus se quer arrancar a lampada eterna da Fé em Cristo para substitui-la pela luz enganadora de uma falsificação da fé que nada mais tem a ver com a Religião da Cruz, então a violação espiritual do templo está proxima".

Hoje como ontem, os fins e os metodos são sempre os mesmos.

PASCOA DOS HOMENS

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

— Av. Lins de Vasconcelos —

Realizar-se-á no proximo dia 4 de junho, às 7 horas, a PASCOA DOS HOMENS da Paroquia de Santa Margarida Maria, na Avenida Lins de Vasconcelos. Haverá um triduo preparatorio a cargo de bons oradores, pelo que oportunamente serão anunciados os seus nomes.

No proximo dia 31 terá inicio a trezena de Santo Antonio, havendo na data comemorativa do grande Santo, solenidades religiosas, bem como diversos festejos proprios daquele dia.

CARTA ENCÍCLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

PIO PAPA XII

VENERAVEIS IRMÃOS, AMADOS FILHOS
saude benção apostolica.

INTRODUÇÃO

A Enciclica "Providentissimus Deus". Modo de celebrar o seu quinquagesimo aniversário.

Inspirados pelo Espirito divino, escreveram os Sagrados Autores aqueles livros que Deus, no seu paterno amor para com o genero humano, se dignou dar-nos "para ensinar, para convencer, para corrigir, para educar na justiça, afim de que o homem de Deus seja perfeito e bem apetrechado para toda a obra boa". (1)

Não admira pois se a Santa Igreja, para quem este tesouro recebido do céu é fonte preciosissima e regra divina do dogma e da moral, como o recebeu ilibado das mãos dos Apostodos, assim com todo o cuidado o conservou, e defendeu de toda e qualquer interpretação falsa e erronea, e com o maior esmero o utilizou para conseguir a salvação eterna das almas. Atestam-no eloquentemente documentos quase inumeraveis de cada seculo. Mas nos tempos mais recentes, quando se viu mais particularmente ameaçada a origem divina das Sagradas Letras e a sua reta interpretação, tambem a Igreja tratou de as defender e proteger com maior empenho e diligencia.

E assim já o sacrossanto Concilio de Trento com solene decreto determinou que devem reconhecer-se "como sagrados e canonicos os livros inteiros com todas as suas partes conforme se costumam ler na Igreja catolica e se contem na antiga Vulgata latina". (2) E no nosso tempo o Concilio Vaticano, para condenar algumas falsas doutrinas relativas à inspiração, declarou que a razão de os mesmos livros deverem ser considerados como sagrados e canonicos, "não é porque... tendo sido compostos apenas por atividade humana, a Igreja depois os aprovou com a sua autoridade, nem unicamente porque contem a revelação sem erro algum, mas porque, escritos sob a inspiração do Espirito Santo, tem a Deus por autor, e como tais foram confiados à mesma Igreja" (3)

Todavia ainda depois desta solene definição da doutrina catolica que reivindica "aos livros inteiros com todas as suas partes" uma tal autoridade divina que os preserva de todo e qualquer erro, houve escritores catolicos que ousaram coarctar a verdade da Sagrada Escritura unicamente às coisas relativas à fé e à moral, considerando as restantes, quer fisicas quer historicas, como "ditas de passagem" e sem conexão, afirmavam eles, com as verdades da fé. Por isso o Nosso Predecessor de imortal memoria Leão XIII com a Enciclica **Providentissimus Deus** de 18 de Novembro de 1893 infligiu àqueles erros a merecida condenação, e ao mesmo tempo regulou o estudo dos Livros divinos com prescrições e normas sapientissimas.

Ora devendo celebrar-se o quinquagesimo aniversario da publicação daquela Enciclica, justamente considerada como a Magna Carta dos estudos biblicos, Nós por aquela atenção que desde o principio do Nosso Pontificado dedicamos aos estudos sagrados, (4) julgamos que o melhor modo de o fazer era, primeiro, confirmar e inculcar quanto aquele Nosso Predecessor sapientemente ordenou e quanto seus sucessores acrescentaram para consolidamento e aperfeiçoamento da sua obra; depois ordenar o que os tempos atuais parecem exigir para estimular cada vez mais todos os filhos da Igreja que se dão a estes estudos, a uma tão necessaria e louvavel empresa.

I

PARTE HISTORICA

Solicitude de Leão XIII e seus sucessores pelos estudos biblicos

§ 1 — ATOS DE LEÃO XIII

Doutrina sobre a inerrancia biblica

O primeiro e maior cuidado de Leão XIII foi expôr a doutrina relativa à verdade dos Livros Sagrados e defendê-la dos ataques contrarios. Por isso em graves termos declarou que não há erro absolutamente nenhum quando o hagiografo falando de coisa fisicas "se atém ao que aparece aos sentidos" como escreveu o Angelico, (5) exprimindo-se "ou de modo metaforico, ou segundo o modo comum de falar usado naqueles tempos e usado ainda hoje em muitos casos na conversação ordinaria mesmo pelos maiores sabios". De facto "não era intenção dos escritores sagrados, ou melhor, — são palavras de S. Agostinho, (6) — do Espirito Santo que por eles falava, ensinar aos homens essas coisas, — isto é, a intima constituição do mundo visivel — que nada importam para a salvação". (7) Este principio "deverá aplicar-se às ciencias afins, especialmente à historia", isto é, refutando "de modo semelhante os sofismas dos adversarios" e defendendo das suas objeções a verdade historica da Sagrada Escritura. (8) Nem pode ser taxado de erro o escritor sagrado, "se aos copistas escaparam algumas inexatidões na transcrição dos codices" ou "se é incerto o verdadeiro sentido de algum passo". Enfim é absolutamente vedado "coarctar a inspiração unicamente a algumas partes da Sagrada Escritura ou conceder que o proprio escritor sagrado errou", pois que a divina inspiração "de sua natureza não só exclue todo o erro, mas exclue-o e repele-o com a mesma necessidade com que Deus, Suma Verdade, não pode ser autor de nenhum erro. Esta é a fé antiga e constante da Igreja". (9)

Esta doutrina pois que Nosso Predecessor Leão XIII com tanta gravidade expôs, propomo-la Nós tambem com Nossa autoridade e a inculcamos, para que seja de todos escrupulosamente professada. Ademais ordenamos que com não menor empenho se sigam tambem hoje os conselhos e incitamentos que ele, como pedia o seu tempo, sabiamente acrescentou.

Com efeito vendo surgir novas e não leves dificuldades e problemas, quer dos preconceitos do racionalismo então em voga, quer principalmente dos numerosos monumentos da antiguidade descobertos e estudados no Oriente, o mesmo Nosso Predecessor, movido do zelo do seu munus apostolico e ansioso não só de tornar uma tão importante fonte da revelação catolica mais segura e largamente acessivel para utilidade da grei do Senhor mas tambem de a preservar de todo e qualquer inquinamento, manifestou vivo desejo de que "muitos empreendessem e constantemente sustentassem a defesa das divinas Letras, e que especialmente aqueles que a divina graça chamou às sagradas ordens, com diligencia cada vez maior, se aplicassem, como é de razão, a lê-las, meditá-las e explicá-las". (10)

Impulso dado aos estudos biblicos: Escola Biblica de Jerusalem. Comissão Biblica.

como já antes louvara e aprovara a Escomo já antes louvara e aprovara e Escola Biblica fundada em Jerusalem junto da basilica de S. Estevão por iniciativa do Mestre Geral da Sagrada Ordem dos Pregadores, porque, segundo ele proprio se exprime, "tinha dado grande impulso aos estudos biblicos e esperava-se que o desse ainda maior"; (11) assim no ultimo ano de sua vida acrescentou um novo meio de aperfeiçoar cada dia mais e promover com toda a segurança estes estudos tão recomendados na Enciclica **Providentissimus.** De facto com as letras Apostolicas **Vigilantiae** de 30 de Outubro de 1902 instituia um Conselho ou Comissão de homens competentes "cuja incumbencia propria fosse procurar por todos os meios, que as divinas Letras sejam entre nós largamente cultivadas com aquela maestria que os tempos requerem, e preservadas não só de qualquer halito de erro mas até de toda a temeridade de opinar". (12)

Esta Comissão tambem Nós, seguindo o exemplo dos Nossos Predecessores, a confirmamos e autorizamos com os factos, valendo-Nos dela varias vezes, e em particular para chamar os expositores dos Livros sagrados à observancia dos sãos principios de exegese catolica que os Santos Padres e Doutores da Igreja e os mesmos Sumos Pontifices nos deixaram. (13)

§ 2 — ATOS DOS SUCESSORES DE LEÃO XIII

PIO X: Graus academicos. Programa de estudos biblicos. Instituto Biblico.

Não é fora de proposito recordar aqui com gratidão os atos principais e de maior alcance com que Nossos Predecessores contribuiram para o mesmo fim, e que podemos chamar complementos ou frutos da feliz iniciativa de Leão XIII.

E primeiramente Pio X querendo fornecer a Igreja "de um meio seguro para formar bom numero de professores, recomendaveis por solidez e pureza de doutrina, que explicassem nas escolas catolicas os livros santos"... instituiu "os graus academicos de Licenciado e Doutor na Sagrada Escritura conferidos pela Comissão Biblica"; (14) depois prescreveu "o programa de estudos da Sagrada Escritura nos Seminarios" com o fim de que os Sacerdotes "não só adquirissem um profundo conhecimento da excelencia, composição e doutrina da Biblia, mas tambem soubessem e pudessem exercer convenientemente o ministerio da divina palavra, e defender das objeções os livros escritos sob a inspiração de Deus"; (15) enfim "para que houvesse em Roma um centro de estudos superiores biblicos que do modo mais eficaz possivel fizesse progredir a ciencia da Sagrada Escritura e das materias com ela relacionadas, segundo o espirito da Igreja Catolica", fundou, confiando-o à inclita Companhia de Jesus, o Pontificio Instituto Biblico, e quis que fosse "provido de escolas superiores e de todos os meios de instrução biblica" e prescreveu as normas por que devia reger-se e funcionar, declarando que assim realizava "o salutar e frutuoso designio" de Leão XIII. (16)

PIO XI: Graus academicos obrigatorios. Mosteiro de S. Jeronimo para a revisão da Vulgata.

Coroou todas estas medidas o Nosso Predecessor de f. m. Pio XI ordenando, entre outras coisas, que "ninguem pudesse ser professor de Sagrada Escritura nos Seminarios senão depois de feito um curso especial desta ciencia e conseguidos regularmente os graus academicos na Comissão Biblica ou no Instituto Biblico"; graus que ele declarou equiparados quanto aos direitos e efeitos aos graus devidamente conferidos na Sagrada Teologia e no Direito Canonico; determinou tambem que a ninguem seja conferido "um beneficio ao qual esteja canonicamente anexo o onus de explicar ao povo a Sagrada Escritura, se, alem do mais não tiver conseguido a licenciatura ou a láurea em Sagrada Escritura".

Ao mesmo tempo exortava os Gerais das Ordens regulares e das Congregações religiosas bem como os Bispos de todo o orbe catolico, a que mandassem os mais capazes dos seus alunos a frequentar as escolas do Instituto Biblico para ai conseguirem os graus academicos; e afim de confirmar com seu exemplo estas exortações fundou para este fim rendimentos anuais fruto da sua munificencia. (17)

O mesmo Pontifice, visto que em 1907 com o favor e aprovação de Pio X de f. m. "fora confiado aos Padres Beneditinos o encargo de fazer investigações e estudos preparatorios para a edição da versão da Sagrada Escritura comumente chamada Vulgata", (18) querendo dar mais solida base e maior segurança a esta "fadigosa e ardua empresa", que exige muito tempo e grandes despesas mas cuja grandissima utilidade mostram os magnificos volumes já publicados, levantou o Cenobio Romano de S. Jeronimo, inteiramente dedicado àquela obra, e dotou-o generosamente de rica biblioteca e de todos os meios de investigação. (19)

(Continua)

(1) II Tim. III, 16 s.
(2) Sessão IV, decr. 1; **Ench. Bibl.** n. 45.
(3) Sessão III, cap. 2; **Ench Bibl.** n. 62.
(4) **Sermo ad alumnos Seminariorum... in Urbe** (24 de Junho de 1939); **Acta Ap. Sedis XXXI** (1939) p. 245-251.
(5) Cf. I.a, q. 70, art. 1 ad 3.
(6) **De Gen. ad litt.** 2, 9, 20; **PL** XXXIV col. 270, s.; **CSEL**, XXVIII, III, 2 p.46.
(7) LEONIS XIII **Acta** XIII, p. 355; **Ench. Bibl.** n. 106.
(8) Cf. BENTO XV, Enc. **Spiritus Paraclitus, Acta Ap. Sedis** XII (1920), p. 396; **Ench Bibl.** n. 471.
(9) LEONIS XIII **Acta** XIII, p. 357 sg.; **Ench. Bibl.** n. 109 s.
(10) Cf. LEONIS XIII **Acta XIII,** p. 328; **Ench. Bibl.** n. 67 s.
(11) Letras Apost. **Hierosolymae in coenobio** de 17 de Set. de 1892; LEONIS XIII **Acta** XII, pp. 239-241, v. p. 240.
(12) Cf. LEONIS XIII **Acta** XXII, p. 232 ss.; **Ench. Bibl.** n. 130-141; v. nn. 130, 132.
(13) Carta da Pontificia Comissão Biblica aos Exmos. Arcebispos e Bispos da Italia de 20 de Agosto de 1941; **Acta Ap. Sedis** XXXIII (1941) pp. 465-472.
(14) Letras Apost. **Scripturae Sanctae** de 23 de Fev. de 1904; PII X **Acta** I, pp. 176-179; **Ench. Bibl.** nn. 142-150; v. nn. 143-144.
(15) Cf. Letras Apost. **Quoniam in re biblica** de 27 de Março de 1906; PII X **Acta**, III, pp. 72-76; **Ench. Bibl.** nn. 155-173, v. n. 155.
(16) Letras Apost. **Vinea electa** de 7 de Maio de 1909; **Acta Sedis I** (1909), p.p. 447-449; **Ench. Bibl.** nn. 293-306, v. nn. 296 et 294.
(17) Cf. Motu proprio **Bibliorum scientiam** de 27 de Abril de 1924; **Acta Ap. Sedis** XVI (1924), pp. 180-182.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

Atualidade dos "Exercicios Espirituais" de Santo Ignacio

Depois de termos visto como o Santo Padre Pio XI, em sua carta apostolica "Meditantibus Nobis" apontou Santo Ignacio de Loiola como o exemplo a ser seguido para a regeneração do mundo contemporaneo, vejamos como o mesmo documento pontificio aponta os "Exercicios Espirituais" como o instrumento adequado desta obra.

"Pouco depois, no retiro de Manreza, ele (Santo Ignacio) aprendeu da propria Mãe de Deus como deveria combater os combates do Senhor. Foi como de suas mãos que ele recebeu este codigo tão perfeito — é o nome que em toda a verdade lhe podemos dar — do qual todo soldado de Jesus Cristo deve servir-se. Queremos falar dos "Exercicios Espirituais", que, segundo a tradição, foram dados do Céu a Santo Ignacio. Não que não se devam estimar os demais Exercicios deste genero, usados por outros, mas naqueles que são organizados segundo o metodo ignaciano tudo está disposto com tanta sabedoria, tudo está em tão estreita coordenação que, se não se opõe resistencia à graça divina, renovam o homem completamente e o tornam plenamente submisso à autoridade divina".

Portanto, segundo Pio XI, se ha varios metodos recomendaveis de Exercicios Espirituais, contudo nenhum é tão perfeito como o de Santo Ignacio. Deste metodo, todo soldado de Jesus Cristo deve servir-se, não por ser, em determinadas circunstancias, mais apropriado, mas por ser, simplesmente, o mais perfeito até hoje conhecido. Por consequencia, todo membro da A. C. deve servir-se dele, para ser verdadeiro soldado de Cristo. De fato, a propagação e restauração do reino de Deus muito esperam dos "Exercicios" ignacianos:

"Ele (Santo Ingacio) decidiu que os seus tomariam o habito de empregar, sobretudo, estes Exercicios para alimentar o fervor de espirito e muniu-os, para sempre, com este instrumento, que lhes serviria para reconduzir à Igreja as vontades hostis dos homens, colocando-os inteiramente sob o poder de Cristo. A historia o atesta, com efeito, e os proprios inimigos da Igreja o reconhecem, que, o universo catolico, defendido oportunamente pelo auxilio de Santo Ignacio, logo recomeçou a respirar".

A expressão de Pio XI é muito precisa: o universo catolico respirou novamente, por causa da Companhia de Jesus e dos Exercicios. E' por isso que os inimigos da Igreja sempre têm procurado combater a ambos, porque sábem que a realização de seus planos perversos está condicionada à extinção, enfraquecimento ou neutralisação da obra ignaciana. Por esta razão, os membros da A. C. devem ter sempre a maxima estima aos "Exercicios Espirituais" e à Companhia de Jesus. Mas o Papa prossegue:

"Se os males de que sofre presentemente o genero humano são reduzidos à sua origem mais profunda, será necessario dizer que eles provem todos desta defeeção para com a autoridade da Igreja, que os inovadores introduziram. Depois de se haver desenvolvido sensivelmente no seculo XVIII, nesta perturbação universal em que, com tanta arrogancia, foram afirmados os "direitos do homem", ela foi impelida agora até às ultimas consequencias".

Devem meditar sobre estas palavras de Pio XI os que se deixam seduzir pela revolução e sonham com uma sociedade inspirada em grande parte nos ideais do seculo XVIII, em que se desenvolveria um cristianismo mais autentico. A' declaração dos direitos do homem, primeiro impulso no sentido da desordem contemporanea, Pio XI opõe os "Exercicios Espirituais", principal elemento de reconstrução da ordem cristã:

"Ora, esta situação tão terrivel e desesperada da sociedade humana, não pode ser remediada — e isto é percebido por todas as pessoas de bem — se não for restabelecida, em toda a parte, a submissão a Deus e a obediencia à sua vontade. (...) Os "Exercicios Espirituais" ajudam maravilhosamente este retorno dos homens para a obediencia, porque, sobretudo se forem feitos segundo o metodo ignaciano, convidam de um modo muito seguro à perfeita aquiescencia da lei divina, apoiada sobre os eternos principios da natureza e da fé. E' porque, desejando que o uso dos mesmos se estenda cada vez mais todos os dias, Nós mesmos, seguindo o exemplo de um grande numero de nossos predecessores, não somente pela Nossa Constituição apostolica "Summorum Pontificum" os havemos recomendado aos fieis novamente, mas ainda declaramos Santo Ignacio de Loiola padroeiro de todos os Exercicios Espirituais. Se bem que, com efeito, como já o dissemos, não faltem outros metodos de fazer os Exercicios, contudo é certo que o de Santo Ignacio é mais excelente e que, principalmente por causa da esperança mais segura que dá de vantagens solidas e duraveis, é objeto de uma aprovação mais larga por parte da Sé Apostolica. Este instrumento de santidade, se a maior parte dos fieis o empregarem com logo, refreada a paixão de uma lidiligencia, nos dá a confiança de que berdade intemperante e restabelecidos a noção e o cumprimento do dever, a sociedade humana poderá enfim gozar o beneficio da paz".

Ação Catolica e Vida Interior

A Santissima Virgem e o Corpo Mistico

Deus Filho quer formar-se e, por assim dizer, incarnar-se todos os dias, por sua querida Mãe em seus membros, e diz-lhe: "Tomai Israel por vossa herança". E como se dissesse: — Deus, meu Pai, deu-me por herança todas as nações da terra, todos os homens, bons e maus, predestinados e reprobos; conduzirei uns com vara de ouro, os outros com vara de ferro; serei pai e advogado de uns, justo vingador dos outros, e de todos serei juiz. Quanto a Vós, ó Mãe querida, só tereis por herança e propriedade os predestinados, figurados por Israel, e como boa mãe, dar-lhes-eis nascença e criação, e como soberana haveis de dirigi-los, governa-los e defende-los.

* * *

"Um homem e um homem nasceram nela" diz o Espirito Santo (Sl. 86, 5). Segundo a explicação de alguns Santos Padres, o primeiro homem que nasceu em Maria é o Homem-Deus Jesus Cristo; o segundo é um homem puro, filho de Deus e de Maria por adopção. Se Jesus Cristo, cabeça dos homens, nela nasceu, os predestinados, membros dessa cabeça, devem tambem nascer nela por uma consequencia necessária. Uma mesma mãe não dá à luz a cabeça sem os membros ou os membros sem a cabeça: — do contrário seria um monstro da natureza; assim tambem, na ordem da graça, a cabeça e os membros nascem de uma mesma mãe; e se um membro do Corpo Mistico de Jesus Cristo, isto é, um predestinado, nascesse de outra mãe que não Maria, que produziu a cabeça, não seria este um predestinado ou membro de Jesus Cristo, mas sim um monstro na ordem da graça.

De mais, sendo Jesus Cristo, agora como sempre, o fruto de Maria, como lho repetem o céu e a terra milhares e milhares de vezes todos os dias: — "Bendito é o fruto de vosso ventre, Jesus", é certo que Jesus Cristo é em particular, para cada homem que O possue, tão verdadeiramente fruto e obra de Maria como para todo o mundo em geral: — de modo que o fiel, que tem a Jesus Cristo formado em seu coração, pode dizer ousadamente: — "Mil graças a Maria; o que possuo é efeito e fruto seu, sem ela eu não o possuiria"; e podem ser-lhe aplicadas, com mais verdade do que São Paulo as aplicava a si, estas palavras: — "Quos iterum parturio donec formetur Christus in vobis": — Dou todos os dias à luz os filhos de Deus, até que Jesus Cristo, meu Filho, neles seja formado na plenitude de sua idade... Santo Agostinho vai mais longe, e excedendo-se a si próprio e a tudo quanto acabo de dizer, afirma que todos os predestinados, para serem conformes à imagem do Filho de Deus, estão ocultos, neste mundo, no seio da Virgem Santissima, onde são guardados, nutridos, conservados e aumentados por essa boa Mãe, até que ela os faça nascer para a glória, depois da morte, que é verdadeiramente o dia de seu nascimento como chama a Igreja à morte dos justos. Mistério da graça, ignorado pelos reprobos e pouco conhecido pelos predestinados.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN

NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE Nº 1393

MIGALHAS...

Na agitação por vezes febril, no moto-continuo a que somos condenados na vida, no atrito das ideas, no choque das paixões, no embate de desejos contrastados e aspirações insatisfeitas, depressa se nos gastam as faculdades da alma, si as não suaviza uma **gota de oleo.**

Posta nas creaturas ao serviço das almas que amam a justiça e odeiam a iniquidade, essa gota de oleo são os prazeres santos que santificam os deveres. **Dilexisti justitiam et odisti iniquitatem, propterea unxit te Deus oleo laetitiae** (Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade, por isso Deus te ungiu com oleo de alegria). Ps. 44, 8.

Ungida a nossa alma dessa alegria divina que, da consciencia, parece difundir-se por todo o nosso ser, dando surto e nobreza às nossas operações, elasticidade e firmeza aos nossos membros, como então se nos desatam os labios em louvores e canticos celestes! — **Sicut adipe et pinguedine repleatur anima mea, et labiis exultationis laudabit os meum** (Como de banha e de gordura seja saciada a minha alma e com labios de jubilo te louvará a minha bocca). Ps. 62, 6.

Esse prazer, essa alegria, nobre e santa que seja, não é **fim**, sinão **meio** e instrumento, e como tal o havemos de buscar. É uma lubrificação das faculdades da alma que, facilitando-nos a marcha para a frente, mais nos aproxima do alvo supremo a que deve tender a nossa vida. O prazer pelo prazer é um absurdo, é o desvio da salvação no caminho do céu.

O prazer!... Pode fazer brutos e pode fazer santos.

D. DUARTE

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

TARDE RECREATIVA DA JOCF

Hoje, dia do Divino Espirito Santo, a Jocf terá sua tarde recreativa no nucleo de Santo Antonio do Parí, em pateos e salões gentilmente cedidos pelo R. Frei Graciano. Ai às três horas da tarde, haverá reunião de todas as jocistas presidida pelo R. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica, que falará sobre o Divino Espirito Santo. Após a reunião, haverá uma sessão teatral no salão de festas da Congregação Mariana da Paroquia.

NENHUMA JOCISTA PODE FALTAR A ESTA TARDE RECREATIVA

Bandeira da Jocf de S. Rafael

Domingo ultimo, dia 21 houve a benção solene da Bandeira da JOCF de S. Rafael. Um dos primeiros nucleos da JOCF em S. Paulo foi o nucleo da Jocf de S. Rafael. E hoje um dos mais numerosos e mais ativos. Resolveram trocar sua bandeira primitiva por uma nova, inteiramente de acordo com o modelo adotado pela Juventude Operaria Feminina Catolica da Arquidiocese.

A benção se fez durante a Missa de 10 horas, e foi dada pelo R. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente geral da Ação Catolica na Arquidiocese. S. Revma. pronunciou no momento uma eloquente alocução. Foi madrinha da bandeira a Exma. Sra. Condessa Crespi. Depois da cerimonia: fotografia para lembrança, que se juntará aos varios albuns que a "JOCF de S. Rafael conserva em seu arquivio.

CAMPANHAS DA PASCOA

Satisfazendo a um desejo expresso pela Juventude Arquidiocesana, quasi todos os nucleos de JOCF já promoveram, durante este mês, as pascoas coletivas das operarias da paroquia em que se encontram esses nucleos. Muitas das dirigentes tambem já enviaram os relatorios à Sede da Juventude. É necessario que todas as dirigentes imitem a estas mais diligentes, de maneira que na reunião de junho possam ser lidos todos os relatorios. Estes relatorios servem de estimulo às jocistas, e são um dos elos de vida social da Juventude Operaria Feminina Catolica de São Paulo.

JECF

É agora a JECF que se ativa na sua Campanha de Pascoa dos Colegios. Com a entrada para Religião da nossa presidente, Srta. Maria Aparecida Papaterra Limongi, quem hoje se afana nestes trabalhos é sua digna substituta, Srta. Yolanda Setubal. Está a sede distribuindo as aulas mimeografadas para o Curso intensivo de preparação das alunas de ginasios e colegios para esta Pascoa.

SECRETARIADO DA EDUCAÇÃO

Com o fim de auxiliar as catequistas inscritas neste Secretariado da Educação, anexo à JECF., tem a Sede da Juventude folhas mimeografadas de aulas de metodologia catequetica. Quanto às aulas que eram dadas na Sede pela Srta. Margarida Gomide, porque houve duvida com relação ao horario observado, a Juventude distribuiu uma folha de inquerito entre as suas catequistas, e agora pede o absequio da devolução destas folhas com as observações que julgarem conveniente fazer.

A Diretoria da Juventude está solicitando catequistas para as aulas de Religião nos ginasios e demais escolas inscritas no Secretariado de Educação da Juventude, afim de melhor distribuição do trabalho. Aquelas que dispõe ao menos de uma hora semanal não deixem de responder a este apelo, lembradas de que ensinar catecismo é um grande apostolado.

CAMPANHA DA MODESTIA

Continua a Juventude a receber manifestações de aplausos por esta campanha, bem como encomendas de "maillots" DISTINTO, modelo americano, aprovado pela Ação Catolica de S. Paulo, e que vem sendo objeto de muito procura. Ele reune elegancia, distinção e modicidade. Queiram as pessoas interessadas fazer suas encomendas na sede da Juventude, à rua Condenssa de S. Joaquim, 215. A Juventude prestará as informações que lhe forem pedidas.

A proposito da Consagração à Nossa Senhora, divulgada pela Juventude, e estampada nesta nossa sessão, recebeu o LEGIONARIO uma carta, em que aparecia uma das interminaveis acusações protestantes, isto é, que nós catolicos exageramos o culto à Nossa Senhora, quando lhe pedimos que nos livre de todo pecado, como se diz nessa consagração.

Qualquer pessoa que tenha aprendido, ou lido o catecismo, sabe que Deus Nosso Senhor nos livra do pecado, concedendo-nos a graça externa e interna para que não nos colha a tentação, e tenha nossa vontade a energia para vence-la. Ora esta graça podemos e sempre obtemos, e só obtemos pela intercessão de Maria Santissima, de maneira que Maria Santissima é em sentido verdadeiro quem, por sua intercessão, nos livra de todo pecado. É claro que quem não quer ler a Sagrada Escritura como deve, mas ao sabor de seus preconceitos, não vê, ou fecha os olhos deante destas passagens.

J. E. C. FEMININA

CIRCULOS DO 3.º MÊS DO I. ANO DE COMPROMISSO

B. Formação ascética

I. O exame de conciência particular e geral.

Faz-se duas vezes por dia: ao meio dia e à noite, por ocasião da oração da noite.

Podes seguir o método tradicional que tem as seguintes partes:

1.º Prembulo: Quando der horas para o exame, recolhe-te, pensando no que vai fazer, lembrando-te de Deus que te chama para lhe prestares contas, e do teu Anjo da Guarda que testemunhou todos os teus atos, e o uso que fizestes dos dons de Deus. Excita o ardente desejo de fazeres com perfeição o exame particular e o geral da parte do dia, ou do dia todo. Talvez seja este o teu último exame.

2.º Preambulo: Ao te dirigires ao lugar onde vais fazer o exame, pensa em Jesus, que te contempla lá do sacrário, se estiveres na Igreja. É ele o teu Juiz, mas agora quer ser Pai misericordioso. Ajoelha-te, com humildade, e sauda o teu Senhor: "ó sabedoria, que procedeis da boca do Altissimo, atingindo as cousas de um extremo do universo ao outro, com força, e as dispondo suavemente, vinde, ensinai-nos o caminho da prudência".

I PONTO: Ação de graças. Começa teu exame como um bom filho, tratando antes de outro assunto, de agradecer a teu Pai os beneficios que te deu no passado, e de modo especial tambem os que recebeste no dia de hoje. Agradece-lhe por tudo. Tudo o que te aconteceu até hoje, ou foi um bem que Deus te fez, ou um mal que tu fizeste e Deus permitiu. Agradece o bem que te fez, e humilha-te do mal que fizeste, louvando a Deus de o ter permitido para tua humilhação e confusão, e para tua doutrina.

Sê atencioso em teus agradecimentos para com Deus, e aproveita da ocasião de teu exame de conciência diário, para repetir a Deus a expressão de teu reconhecimento.

Que cousas has de agradecer?

Sê engenhoso no exame de tua vida, e procura, esquadrinha teus dias, à procura das infinitas e imperceptiveis provas do amor de Deus. Considera cada uma dessas provas um grãozinho de ouro que por menor que seja, nunca se joga fora.

Diariamente agradece a Deus por te ter criado, remido. Redobra de agradecimentos pela Paixão e Morte e Ressurreição de Jesus. Mostra-te reconhecido pela escolha que de ti fez o Senhor para o Batismo e para a educação católica que recebeste. Lembra-te dos pagãos, dos católicos frouxos e agradece. Dá graças pela escolha de tua pessoa para a J. E. C. e pelas graças que na A. C. já recebeste.

Outras graças:

Pela conservação da S. Igreja através dos 20 séculos de lutas até hoje.

Pelo magistério infalivel do Santo Padre.

Pelo patrimonio de verdades e de virtudes da Santa Igreja.

Pelo heroismo dos verdadeiros católicos.

Pela instituição dos Santos Sacramentos, mormente da Ss. Eucaristia.

Pela comunhão e s. Missa da manhã de hoje.

Pelas inspirações da divina graça recebidas neste dia.

Assim examina tua vida, teu dia, e o beneficio da Santa Igreja, e dá graças a Deus. Canta o louvor de Deus com a alma leve e feliz como um passarinho.

Une teu louvor à voz eloquente de Jesus na Ss. Eucaristia, e aos hinos que ressoam na Igreja triunfante e na militante e padecente — Gratias agimus tibi, propter magnam gloriam tuam!

II. Ponto: Pede as luzes do Espírito Santo para o exame que vais fazer: para conheceres o estado de tua alma, melhorares o que é bom, corrigires o que está errado, arrependendo-te profundamente.

Invoca Maria, o refúgio dos pecadores.

III. PONTO: Examina as horas que decorreram desde o último exame de conciência. Considera quantas vezes faltaste, e em que pontos.

1. Exame particular.

Ao te levantares, te lembraste do teu ponto de exame? resolveste prestar atenção a este ponto? Ao caires, te deste conta da falta, batendo levemente e imperceptivelmente no peito, dizendo com o publicano: Senhor, sede propicio a mim pecador?

Toma nota todo dia do resultado do teu exame. Se tiveres te saido bem, anota o bom sucesso. Compara o resultado do dia com o precedente e examina as razões da diferença.

Roga instantemente a Deus que te perdoe a falta, ou lhe agradece o sucesso.

Propõe melhoria de vida, e prevê as ocasiões em que terás de lutar contra teu defeito ou praticar a virtude oposta. Pede a Deus e à Virgem Maria que te ajudem a te santificares sempre mais neste ponto. Aproveita o exame para rogar insistentemente a Nosso Senhor o progresso no ponto de teu exame. Roga-lhe te conceda pelos méritos de Jesus Crucificado, pelo valor da S. Missa que assististe, e da S. Comunhão que recebeste.

2. Exame geral.

Passa em seguida ao exame geral.

Examina as tuas ações na ordem em que se sucederam. O levantar-te, os primeiros momentos, a meditação o recolhimento, ao ires à Igreja, a S. Missa etc. Teu comportamento no colégio, nas aulas, no recreio, nas refeições. Em casa, ao voltares das aulas, tuas orações, teus estudos.

Ou, se aproveitas mais: examina tuas obrigações para com Deus, para com o próximo, para contigo mesmo. Para com teus superiores, colegas, inferiores. Para contigo: a humildade, a mortificação, a observancia do regulamento, tuas relações sociais, tua disciplina interna etc.

IV PONTO. Ato de Contrição. Varia os motivos explicitos de teu arrependimento. Contempla às vezes as perfeições divinas que tu ofendeste, a maldade e feiura intrinseca dos pecados.

Cultiva neste ponto um grande amor de Deus, teu Pai celestial. Eleva-te até a Ss. Trindade, diante de quem está tua alma descoberta e só; Deus, teu Pai, te contempla e as Três Pessoas comentam o estado de teu coração: Como te deves doer as vezes que Elas não acham agrada em ti; como te sentirás humilhado quando vires que o amor infinito que Elas tem por ti é nublado pela feiura de teus defeitos.

Contempla o direito que a Ss. Trindade tem ao teu perfeito serviço, a uma vassalagem ilibada, qual lhe dão os Santos Anjos.

Contempla Jesus Crucificado, cujas chagas clamam de amor e reclamam contra as deficiências de tua caridade.

Lembra-te do Espírito Santo que habita tua alma, e que se entristece quando vê fechados por teus defeitos e pecados os canais por que desçem a ti suas graças, e encontra tua alma mais fria para com Ele, que é o Amor de Deus que arde em ti. És o hospedeiro de tão majestoso Rei — e o tratas com desdouro e pouco caso?

Lembra-te das penas do Purgatorio que repararão as tuas negligências e defeitos. E não te esqueças da glória do Céu que conquistas com os teus esforços que purificam a tua alma.

Procura aproveitar de tuas faltas para tua humilhação e para cresceres no amor de Deus pelo odio e abominação que votas a elas, e pelo desejo ardente de melhorares a tua vida, dando a Deus mais prazer depois de lhe teres causado desgosto. Considera tambem o perigo de caires em faltas mais graves.

V PONTO. Proposito: Faze um especial, relativo a teu exame particular. Faze outros mais acomodados a teu exame geral. Faze-os bem concretos, tendo em vista os casos reais que o dia te ha de trazer.

Reza muito pedindo o auxilio de Deus para tua vida interior. Roga ao Espírito Santo que te ajude a vencer tuas fraquezas. Alimenta um grande desejo de que Deus afinal vença a tua propria miseria.

Invoca Jesus Crucificado, rogando-lhe que te guarde em suas chagas.

Invoca a Virgem Maria, Refugio dos pecadores e Medianeira de todas as graças, rogando-lhe que te alcance vitoria em teus esforços.

Invoca teu Santo Anjo da Guarda, que tanto interesse tem em ver tua alma mais unida a Deus e mais abrasada de seu divino amor.

N. B.: — No numero seguinte sairá o circulo sobre a mortificação.

Expediente: — Em Junho se intensifique a campanha de orações pelo Santo Padre. Este movimento será coroado pela festa de São Pedro, que cada jecista procurará celebrar com um cuidado especial, e com o maior proveito para o ambiente em que vive.

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PREPARANDO A RECEPÇÃO DE NOVAS FILHAS DE MARIA

Realizou-se, no domingo passado, no Colégio Assunção, uma Tarde de Aspirantes, com o intuito de aproximar os novos membros das Pias Uniões, numa preparação próxima para a recepção de Filhas de Maria que se realizará, neste mês de maio.

O Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, dirigindo-se às futuras Filhas de Maria lembrou-lhes seus deveres, ressaltando a importancia do compromisso que iriam assumir, no ato de sua consagração à Nossa Senhora — modelo de todas as virtudes.

Alem das práticas de piedade constaram do programa do dia uma alocução de uma Filha de Maria e uma exortação da Presidente da Federação que falou às Aspirantes sobre a virtude da pureza da qual Maria Santíssima é o sublime modelo.

PALAVRAS ÀS ASPIRANTES

Damos a seguir as palavras pronunciadas pela Filha de Maria do Externato São José, Srta. Aida Costa, durante a última "Tarde de Aspirantes".

Conta o evangelista São Mateus que, partindo, certa vez, da Judéia, e passando Jesus por alem do Jordão, apresentou-se-lhe um jovem desejoso da vida eterna. Interrogado sobre que o rapaz devera fazer para atingir o ideal de bem-aventurança, respondeu-lhe o Mestre caber-lhe a guarda dos mandamentos divinos: fôra preciso ser puro, fôra preciso não furtar, não matar, honrar pai e mãe, fôra preciso amar ao próximo como a si mesmo.

Mas, retruca o jovem, se todas estas cousas tenho feito desde a minha infancia?...

Desde que assim é, desde que desejas ser perfeito, diz-lhe Jesus, desfaze-te de todos os bens da terra e segue-me.

O moço, todavia, ouvindo esta palavra — conclui o Evangelista — saiu triste, porque tinha muitos bens...

Minhas caríssimas companheiras, tambem cada qual de nós veio ter, um dia, com Jesus: "Senhor eu quero a vida eterna". E Jesus lhe disse: "Sê pura, sê boa, cumpre todos meus preceitos". — Mas Senhor, se já os venho cumprindo a partir da minha infancia... — Desde que, então, desejas ser perfeita, desembaraça-te das vaidades que te amarram aos interesses exclusivamente mundanos e segue-me, seguindo à minha Mãe Santíssima.

Tambem cada qual de nós saiu, mas, saiu alegre, para voltar ao termo de uma tarde, como esta, e dizer: "Senhor, aqui estou, que vim depôr aos teus pés os interesses de minha vida particular e social que se desajustarem à economia divina, aqui estou para abdicar nas mãos de Maria a vida e as aspirações de minha alma.

Realmente, minhas queridas amigas, ao ingressarmos nas fileiras marianas, pretendemos ultrapassar este mínimo que os mandamentos prescrevem, dentro da elite mariana, que, aberta a todas as jovens, sem distinção de classe e de valores intelectuais, se afirma, como garantia de salvação eterna, sobre o grande mundo feminino.

Pertencer à Igreja de Cristo exige apenas enquadrar-se nos limites das exigências que os mandamentos determinam.

Pertencer à Pia União é elevar-se acima destes preceitos para sujeitar-se a novas fronteiras. É um movimento de ascensão, como todo movimento de formação de uma elite.

Esses limites se representam por uma série de deveres correspondentes aos novos compromissos. Não estamos, dentro da Pia União, sujeitas apenas às leis mínimas da moral cristã. À Filha de Maria, cabe ajustar-se a um novo padrão de vida, novo, não porque despreze os preceitos morais viventes na conciência de todos nós, mas, novo, porque tem um sentido mais alto porque tem um sentido de perfeição.

A "Síntese dos deveres da Filha de Maria" que a Federação Mariana propõe ao nosso acatamento, refere-se às novas fronteiras de que vos falei.

Divide-se esse pequenino código em duas partes: As modas — As diversões.

Relações como vêdes, de caráter social, geral.

Indubitavelmente, a sociedade exige de nós uma certa conformidade com o seu modo geral de sentir, de pensar, de agir, de apresentar-se.

Estamos longe de aceitar os postulados materialistas, que erigem estas representações coletivas em verdadeira divindade, à qual, é forçoso sujeitarmo-nos irrevogavelmente. Por outro lado, entretanto, a moda é uma realidade social a que se não pode fugir por completo. E, nenhum interesse existiria em que o fizessemos. A sociedade, sem direito embora às nossas conciências, tem autoridade para nos impor os seus habitos e os seus interesses, sempre que não colidam com os ditames da moral. Não pode a moral condicionar-se à moda, sendo esta movediça e inquieta como a vaidade humana, e tendo aquela a universalidade e a vida das coisas eternas. Todas as vezes, porem, que a moda se submeter às imposições da moral, não de uma moral sociológica, que endossa toda a valorização coletiva, sem examina-la, mas de uma moral legítima, de uma moral cristã, submetamo-nos a ela, segundo a nossa posição e o nosso estado social.

Regular esta sujeição aos habitos e aos costumes da sociedade moderna é o que faz esta "Síntese dos Deveres da Filha de Maria".

Dos costumes sociais, os que dizem mais de perto com a vida feminina são os habitos referentes à indumentária, aquilo a que chamamos, propriamente, moda, restringindo o significado amplo do termo.

A importancia capital que tem a decência no traje feminino, não é preciso que sublinhemos, já que o tem feito, insistentemente, a autoridade máxima da Igreja Católica, Sua Santidade o Papa. Não se cansa este, todas as vezes que se lhe apresenta uma comissão de senhoras, de relembrar-lhe as obrigações da modéstia cristã no que dizem respeito à indumentária. E, Sua Santidade fala às mulheres cristãs, em geral.

Individualizado, o caso da Pia União merece consideração à parte. E por que? Porque — já o vimos — a Pia União é uma elite que se sobrepõe às exigências mínimas da Igreja. Se a Igreja pede às mulheres, em geral, decência no modo de vestir-se, às Filhas de Maria, de um modo particular, pede mais, pede um certo requinte que traduza uma delicadeza especial, sentimentos e aspirações mais profundas.

É natural. A apresentação exterior reflete, até um certo ponto, as condições interiores. Contudo, as exigências feitas à Filha de Maria não significam dolorosos sacrificios, não significam uma insurreição total contra as determinações da moda. Exige-se apenas que se cristianizem as modas — não que se eliminem — atendendo às imposições sociais, na medida em que se enquadrem na ordem cristã.

E é perfeitamente possivel faze-lo.

Com arte, com elegancia, com decoro, podem se apresentar as modas, das túnicas gregas, aos modernos costumes americanos.

Na parte referente às diversões, ainda se está dentro dos limites da moda.

Não se proibem os banhos de sol nas praias coloridas das estações de veraneio, como não se proibem os banhos de mar. Proibe-se, tão só, o desacato dos "maillots" escandalosos e das vestes masculinas,

A obrigação moral tem um fundamento objetivo; ha, acima de nós, um Ser, que nos obriga: — Mas, o fundamento do dever não se coloca simplesmente na natureza divina. O dever repousa tambem na natureza humana. Porque o homem é livre, pode violar a lei, assume a responsabilidade, sofrendo as consequências dos seus atos, isto é, submetendo-se às sanções.

Por isso é que, tendo-nos apresentado a súmula dos deveres de Filha de Maria, o Manual da Pia União oferece-nos, em seguida o quadro penal. A graduação das penas vai da admoestação carinhosa à eliminação do membro reincidente.

Tendo vos falado dos deveres, era forçoso lembrar-vos as sanções, que respondem pela execução destes deveres. Estas obrigações têem, contudo, eu vô-lo garanto, uma tal suavidade que a aplicação das penas constitui, sempre, exceção, na vida mariana.

O moço do Evangelho que desejava ser perfeito, saiu triste, porque tinha muitos bens.

Vós minhas queridas amigas, para ingressarmos definitivamente nas fileiras marianas, voltareis, dentro de poucos dias, voltareis porque tendes muitos bens todos os bens do vosso corpo, da vossa inteligência, da vossa alma, para oferecer a Maria.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

200 MIL CRUZEIROS

Cr$200.000,00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

Tradição

DOMINGO DE PENTECOSTES.

(S. João, 14, 23-31)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: "Se alguem me ama, conservará a minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele viremos e nele faremos nossa morada. Quem não me ama não conserva as minhas palvras. E a palavra que ouvistes não é minha mas daquele que me enviou, o Pai — Falei-vos estas cousas, permanecendo junto de vós. O Paraclito, porem, o Espirito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as cousas, e vos ha de sugerir tudo quanto vos disse. — Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem se atemorise. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrarieis porque vou ao Pai, pois que o Pai é maior do que eu. E agora vos disse antes que se realizasse, para que quando se realize acrediteis. Já não vos direi muitas cousas. Vem, de fato, o principe deste mundo, e em mim não tem cousa nenhuma. Mas para que conheça o mundo que amo ao Pai, e faço de conformidade com o mandamento que meu deu o Pai".

COMENTARIO

A missão de Jesus Cristo, a Redenção do Genero Humano, o apostolado do Divino Mestre não se findou com a morte, gloriosa resurreição e admiravel ascenção do Senhor. A obra de Jesus Cristo foi mais o inicio da Redenção. Não no sentido de que tenha sido ela incompleta, ou incapaz de remir o mundo e mil mundos; mas no sentido de que nos designios da Providencia a restauração do Genero Humano obedeceria a uma serie de momentos que se distribuiria pelos seculos da humanidade.

Não devemos, porem, considerar a continuação da obra salvadora de Jesus Cristo após sua ascenção, como cousa distinta que a ela se ajunte. Esta concepção seria falsa e injuriosa aos merecimentos infinitos do Homem Deus. Esta obra que se distribue pelos seculos, é uma continuação da obra redentora de Jesus Cristo, quer dizer toda a redenção operada pelo Salvador justificou, diante do Pai Celeste, a todos os homens, e é em virtude destes merecimentos que, em qualquer circunstancia concede Deus o perdão aos pecados dos individuos, ou santifica a qualquer fiel, em qualquer diferença de espaço ou de tempo em que se encontre. Ha necessidade, porem, de um traço de união entre o fiel e Jesus Cristo, é preciso que ao homem sejam aplicados os merecimentos de Jesus Cristo. Este traço de união, se faz pela Igreja. Isto é, providenciou Deus a aplicação dos merecimentos de Jesus Cristo aos fieis mediante uma sociedade religiosa, que distribue estes favores celestiais a todos os homens, de maneira que nela encontra qualquer individuo o necessario para salvar-se e fora dela encontra-se impossibilitado de conseguir este seu destino eterno. Não é necessario dizer que a Igreja santifica da mesma maneira que uma sociedade cuida dos beneficios temporais dos cidadãos, isto é, sem dispensar a atividade e cooperação dos cidadãos. Como uma sociedade perfeita, a Igreja providencia de modo abundantissimo a que haja no mundo os meios para que todos e cada um se santifiquem mas, sem a cooperação de cada fiel, não pode ele conseguir sua santificação. Ele é que, auxiliado pela graça de Deus, ha de se utilizar dos meios que a Igreja põe à sua disposição. E o sentido da frase de São Paulo: adimpleo quae desunt passioni Christi, cu de Santo Agostinho: Deus qui creavit te sine te, non salvabit te sine te.

Mas a obra redentora é sempre a mesma, é sempre a obra de Jesus Cristo. E como a aplicação destes merecimentos, ou seja a inserção do fiel em Jesus Cristo se faz pela observancia dos mandamentos — si diligitis me mandata mea servate — ou seja pela fé nas verdades reveladas, e pela prática dos preceitos dados por Jesus Cristo, é mister que se conserve intato o deposito da Fé, e a Moral Cristã, através de todos os desvios da razão humana, e de todos os desmandos da sensualidade e do orgulho.

Por isso, de modo admiravel, misericordioso, sumamente amavel, quis Deus que ficasse no seio de sua Igreja, para assisti-la e guia-la, com amor paternal e divino, o Espirito Consolador, que é o Paraclito, o advogado, o Espirito de verdade, que ensinará toda a verdade, e fará sua Igreja conhecer sempre o que é reto, e cada vez mais claramente entrar dentro do espirito e dos ensinamentos, sempre os mesmos, de Jesus Cristo. O Espirito Santo é a luz e o calor que faz a Igreja crescer dentro da TRADIÇÃO, transmitida de Jesus Cristo pelos Apóstolos, pelos Pontifices, Doutores, o Magisterio ordinario da Igreja.

Sempre a mesma obra redentora que se perpetua para que possa ser aplicada sempre com a mesma eficacia a todos os homens e a cada um deles.

A Igreja é, portanto, tradicional, inimiga de novidades, e por isso todos os herejes, com esta ou aquela denominação foram na Igreja conhecidos como inovadores, desde os primeiros até os Reformadores Protestantes, até os Modernistas, com aparência e fama "de uma vida austera" mas tornados "numa escola de despreso a toda autoridade e a todo o freio" persuadindo-se "numa conciência falsa de que é amor da verdade o que não passa de soberba e obstinação" (Enc. Pascendi). Todos eles o que quizeram foi construir uma Igreja nova sobre os escombros de uma Igreja antiquada e anacrônica. Mas a Igreja porque é sempre igual a si mesma, recusa estas reformas engendradas pelo mesquinho espirito humano.

* * *

Neste ponto, é mister estejamos alertados contra todas as panaceas de novos cristianismos que pretendem a reforma do mundo, persuadindo-se de que se o cristianismo for vivido não como está sendo, mas do modo novo, mais puro, como dizem, mais livre de especulações, sem espirito de barreiras a sociedade retornará a um novo Eden, talvez mais fascinante do que o primeiro.

Vamos à cadeira de Pedro, e ouçamos a voz de Jesus Cristo, através de seu representante na terra: "Não, Veneraveis Irmãos, — e é preciso lembra lo energicamente nestes tempos de anarquia social e intelectual, em que todos se erigem em doutores e legisladores — a cidade não será construida de outra forma senão daquela pela qual Deus a construiu; a sociedade não será edificada se a Igreja não lhe lançar as bases e não dirigir os trabalhos; não, a civilização não mais está para ser inventada, nem a cidade nova para ser construida nas nuvens. Ela existiu, ela existe; é a civilização cristã, é a cidade católica. Trata-se apenas de instaura-la e restaura-la sem cessar sobre seus fundamentos naturais e divinos contra os ataques sempre renascentes da utopia malsã, da revolta e da impiedade: omnia instaurare in Christo. (Enc. Notre charge apostolique de 25 de agosto de 1910)".

Eis, pois, o dever dos católicos: restaurar, e não inovar, e todas as novidades que os vierem auxiliar devem harmonizar-se com a tradição e não nega-la ou destrui-la.

Neste sentido torna-se necessario atender a pequeninas cousas que, no entanto, trazem consigo um espirito inovador mal soante, que espalha um sentido novo que não é vigor tradicional, mas inovação rebelde; como, por outro, é de sua importancia habituar-se o católico a um sem numero de praticas e usanças que são como que portadoras do espirito de disciplina, de ordem e pureza tradicional na Igreja. Já dizia Newman, ha coisas que não são a essencia do Catolicismo, mas sem as quais não conserva a sua essencia, como por exemplo, agua benta, terço, medalhas etc.

A POSSE DO PRIMEIRO ARCEBISPO DE MALTA

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, a Santa Sé dignou-se elevar a Diocese de Malta a Arquidiocese, ao mesmo tempo que nomeou o Exmo. Revmo. Mons. Miguel Gonzi primeiro Arcebispo da heroica ilha. S. Excia. já tomou posse de seu solio, com um belo e tradicional cerimonial, conforme telegrama que abaixo transcrevemos:

"ILHA DE MALTA, 23 (R.) — Monsenhor Miguel Gonzi, designado primeiro Arcebispo de Malta, quando o Papa Pio XII elevou esta semana a Diocese de Malta à categoria de Arcebispado, fez sua solene entrada na Catedral de Midna, antiga capital da ilha. Essa cerimonia, vem sendo repetida desde o ano de 1090, isto é, ha oitocentos e cincoenta e quatro anos.

O novo Arcebispo chegou à Catedral montado em uma egua branca ricamente ajaezada, levada pelo freio por "sir" George Borg, Chefe da Justiça de Malta e Presidente do Tribunal de Cassação, e pelo Marquês de Scieciuna. O palio era alcado por membros da nobreza de Malta. Os festejos tiveram inicio ontem, quando o Arcebispo passou em revista em La Valetta a Guarda Militar de Honra, e terminaram hoje em Midna, com corridas de cavalos e asnos.

Monsenhor Gonzi é o sucessor direto do primeiro Bispo de Malta, designado por São Paulo no ano de 58 da era cristã. Seu antecessor foi o Bispo Caruana".

PAROQUIA DA LAPA

Realiza-se hoje, na Parocuia da Lapa o encerramento da Novena em louvor do Divino Espirito Santo, havendo Missa cantada às 10 horas e, à tarde, procissão, percorrendo as principais ruas da Paroquia.

QUERMESSE

Continuará no proximo mês, no largo da Matriz a animada quermesse em beneficio do Salão Paroquial. A Paroquia conta com a cooperação de todos os congregados e paroquianos em geral.

O confisco de bens da Igreja na Alemanha

Sobem a 3.411 as propriedades eclesiasticas confiscadas desde o inicio da guerra.

Fundando-se em dados de fonte católica fidedigna, no dia 29 de fevereiro passado, o locutor da B.B.C. irradiou em idioma alemão uma informação destinada aos católicos da Alemanha e Austria, com o fim de dar a conhecer as cifras estatisticas a respeito da situação atual da Igreja naqueles paises.

Começou dizendo que dos 13.495 Sacerdotes católicos e estudantes de teologia convocados até fim de 1943, 1.597 morreram na frente de batalha, 593 desapareceram e aproximadamente uns 100 se encontram gravemente feridos, a ponto de não mais poderem voltar a desempenhar suas tarefas apostólicas. Ademais sabe-se que 3.819 Sacerdotes diocesanos foram mobilizados para prestar serviços militares. Destes, 187 morreram em ação, 138 se acham desaparecidos e 257 ficaram feridos, 23 dos quais gravemente. Entre os seminaristas as baixas são ainda maiores.

O número de religiosos chamados para o serviço militar é sumamente elevado. Acham-se no exército 2.245 deles, havendo morrido 129, desaparecidos 78 e 242 feridos, 10 deles, gravemente.

Dos 2.047 seminaristas filósofos mobilizados, 271 cairam na luta; os desaparecidos ascendem a 91, enquanto os feridos a 455, 12 gravemente. Ademais, foram incorporados às fileiras 4.016 irmãos leigos, dos quais morreram 388 e foram feridos 577, sendo 27 graves.

Desde o inicio da guerra até 1.o de Maio de 1942, haviam sido requisitados na Alemanha 1.469 propriedades eclesiásticas. Todos estes edificios estavam nas melhores condições de habitabilidade; mas só 173 foram convertidos em hospitais militares, conforme fôra prometido. Dos outros 216 foram postos a disposição dos chamados centros de recrutamentos, e 51 são usados como alojamento para os operários ocupados nas tarefas de guerra. Os meninos evacuados estão sendo alojados em 116 dos ditos edificios. Os 913 restantes edificios confiscados são utilizados com outros fins, principalmente pelas organizações do partido nacional-socialista.

Quanto a expropriação por parte das autoridades, de conventos, mosteiros e abadias, propriamente ditas, seu número é de 1.942 entre 1.º de setembro de 1939 até 1.º de maio de 1943.

A respeito do uso a que foram destinadas essas residências religiosas, 502 foram convertidas em hospitais militares, 211 ocupadas por centros de recrutamento, 3.939 como alojamentos de operários afeitos à indústria de guerra, 201 para albergue de meninos evacuados e 939 destinadas a "outras" atividades, em sua grande maioria para usos exclusivamente politicos.

Criação de novos ginasios

Em seu ultimo despacho com o Secretario da Educação, o Interventor Fernando Costa autorizou a criação dos ginasios estaduais em Jacarei e São José dos Campos. O projeto em questão foi encaminhado ao Conselho Administrativo do Estado.

Pregando e Martelando...

"Falsos Profetas"

Pe. Ascanio Brandão

O ilustrado sr. Mesquita Pimentel publicou ha bem pouco em "Vozes de Petropolis" um ensaio que sem duvida honra o talento e a erudição do seu Autor, e mais do que isto, veio a proposito e numa hora oportuna.

Andamos às voltas com os **"falsos profetas"**. A diferença, porem dos do Evangelho é que não vêm eles revestidos agora de **peles de ovelha**, mas das mais variadas e originais indumentarias e disfarces inumeros. Diante de tantas e variegadas fantasias, tem-se aimpressão de um carnaval de falsos profetas. Um aí vem na figura de **leão evocifera**, outro na de **chorão** e choraminga pelo eterno e a verdade sem nunca se converter. Este se faz Messias dos pobres e desgraçados, aquele só vê terror e sofrimentos em tudo. São os **Leon Bloy, Peguy, Tolstoi e Dostoyewski, Mauriac** e outros. Poderiamos acrescentar à lista aquele catolico anticlerical e atrevidaço que é o senhor Bernanos, mas o homenzinho não passa de um Bloy mirim de terceira classe e é melhor deixa-lo **vociferar** nos **"Diarios Associados"** e por aí nas montanhas minas, onde **patrioticamente** se instalou para de lá nos dizer algumas belezas do seu originalissimo pensamento catolico. E' legitimo falso profeta, porem sem o genio, o talento e a sinceridade de alguns dos outros.

E não faltam neste carnaval os fantasiados de estatua da **Liberdade** que num democratismo agudo tipo **Sillon**, querem nos fazer compreender a Russia e que afinal, a Igreja ha de se adaptar a era igualitaria se quiser subsistir no mundo moderno.

Esqueceram-se do **Syllabus**. Então, quando fala Monsieur **Jacques Maritain**, todos se curvam reverentes ante o pontifice infalivel e o mestre adorado...

Maritain não pode errar. Estes **poufendeurs d'heresie**, e estes **jesuitas "intolerantes"**! exclamam eles rubros de colera.

Ainda na lista dos falsos profetas poderia figurar a gente da **igrejinha do "peixe"** e deste **liberalismo de má lei** condenado na Enciclica **Mistyci Corporis Christi** e em recente documento pontificio cujo texto infelizmente ainda não nos chegou. Todavia já bastam os apontados e denunciados pelo sr. **Mesquita Pimentel** no seu brilhante e oportunissimo ensaio. A verdade é que esta gente faz um mal imenso e gera confusões e duvidas. Exatamente porque se dizem eles, os falsos profetas, cristãos, homens do Evangelho e da verdade, porque pregam ou vociferam algumas verdades, seduzem, atraem, e os mais talentosos fanatizam, criam uma mentalidade nova e perigosa, um modo de pensar e de agir incompativeis com tudo quanto aprendemos de respeito, veneração e obediencia a Igreja de Cristo na pessoa dos seus chefes espirituais. Criaram alguns uma especie de **catolicismo anticlerical e blasfemo**. E como acham sempre bobos que lhes repitam as frases campanudas e atrevidas, julgam-se **profetas e reformadores** até do Papado. E' de se ver por exemplo, como **Leon Bloy** falava do Papa, dos Bispos e do Clero! Leão XIII para ele **nada mais foi que um perigoso politico comprometedor da Igreja!**

Não é possivel aqui exemplificar. Iria longe. E termino com o erudito autor de "Falsos profetas":

"São falsos profetas os escritores que surgiram anunciando verdades novas ou esquecidas, contrarias ao que ha de essencial no cristianismo, deturpadoras dos principios catolicos, e que dão noções incompativeis com o procedimento de filhos submissos da Igreja.

Pelo fato de não serem abertamente malignos e apresentarem o erro sob o aspecto de uma verdade, suas obras são mais perigosas do que a dos frenços profetas do mal, porque seus ensinamentos são aceitos sob a capa do palavreado cristão de que se cobrem. Prejudicam principalmente aos catolicos insuficientemente instruidos, porque atraidos pelo que neles se encontram, absorvem os erros, os sofismas e vão se acostumando a desrespeitar as Autoridades eclesiasticas, os Sacramentos e os Mandamentos.

"E' de se lastimar que gente culta e piedosa dê ouvidos aos falsos profetas e sem cautela receba as suas doutrinas erroneas. Cativados por essa sedutora forma de catolicismo, que chamam de arejada, que os dispensa dos esforços e justifica as suas desordens de procedimento, esquecem-se que Nosso Senhor declarou haver um caminho para chegar ao céu: obedecer os mandamentos, pôr em pratica a caridade e tomar cada dia a sua Cruz e segui-lo".

O CLERO FRANCÊS PARTICIPA DO MOVIMENTO DE RESISTENCIA

O diário "Les Nouveaux Temps" controlado pelos totalitários e editado em Paris por Jean Luchaire, denunciou o "grande escandalo" promovido pela participação do Clero no movimento de resistência. O editorial contem veladas ameaças contra a Igreja conforme despacho procedente de Genebra por intermédio da agência N.C.

A folha nazista, que "não pode permanecer calada a respeito de certos crimes da opinião, precursores dos verdadeiros crimes que dia a dia se cometem contra a vida dos cidadãos e a existência do país" acrescentou que "é escandaloso falar, nos lideres dos promotores de dissidências e entre os quais aprovam todos os matizes com que se manifestam as dissidências, a inúmeros eclesiásticos, animados por ardor intrépido, que contribuem com seu exemplo, a sustentar no êrro aos fiéis dos quais abusam". "Sabemos, quão delicado é tocar nos Bispos, Sacerdotes ou Religiosos; acusa-los de felonia para com a Pátria, a civilização e a Igreja, e, sobretudo, quão dificil é distinguir entre a religião, da qual são eles ministros adulteradamente zelosos, e a atitude perigosa e culpavel que assumiram".

O editorial conclue advertindo que pode levantar-se uma nova onda de anti-clericalismo, contra "os representantes da Religião que abusam de seu carater.

NOVA ET VETERA

A APOSTASIA DOS ESTADOS MODERNOS

Nada melhor para lançar luz sobre a recente polemica em torno das relações da Igreja e do Estado do que o apelo aos documentos pontificios. E o que nos hoje fazemos, transcrevendo do Dicionario D'Alés o historico das reiteradas condenações dos erros liberais que hoje estão sendo esposados pelos Estados totalitarios.

* * *

Na sua XV sessão, a 6 de Julho de 1415, o Concilio de Constança condena entre os erros de João Hus, a opinião que recusa à Igreja o direito de entregar um culpado à jurisdição secular, quando esse culpado não tiver obedecido as sentenças da jurisdição eclesiastica (14.a proposição de oão Hus, na Bula dogmatica "Inter errores" de 22 de fevereiro de 1418), o Papa Martinho V aprova essa decisão conciliar, D. B., 640 (535). E entre as doutrinas sobre as quaes deverão ser interrogados os homens suspeitos de favorecer os erros de Wycleff e de João Hus, o Papa menciona expresamente o direito da Igreja em fazer apelo ao braço secular, (32.a questão do interrogatorio); D. B., 682 (576). Um seculo depois da Bula de Martinho V, encontramos a celebre Bula de Leão X, "Exsurge Domine", de 15 de Junho de 1520 em que são condenados ex cathedra os erros de Lutero, A 33.a proposição, D B., 773 (657) esta assim libelada: "Haereticos combruri est contra voluntatem Spiritus". Queimar os hereticos é cousa contraria à vontade do Espirito Santo." Que se nos compreenda bem. Dessa proposição condenada, não queremos concluir que a Igreja possue diretamente o "jus gladii, o direito de lavrar uma sentença de morte contra os hereticos; o texto em questão não impõe essa interpretação. Não pretendemos tambem que a pena de morte deve figurar no codigo penal de todo Estado puramente catolico: isso seria acrescentar ao texto. Mas, podemos e devemos concluir que a aplicação da pena de morte por crime de heresia não é sempre e necessariamente injustificavel, o Estado cristão faz obra sabia e util punindo deste modo a heresia publica E a unica conclusão que entendemos tirar de uma proposição censurada em um ato pontificio que tem o caracter de infalibilidade.

Os tempos tornavam-se maos, e depois da revolução francesa, tendia a prevalecer cada vez mais no mundo inteiro um estado de coisas em que a Igreja Catolica deixaria de ser publica e oficialmente reconhecida como a unica e verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Onde a cidade enquanto cidade não reconhece mais nenhuma religião; onde nenhuma sanção legal acompanna aos julgamentos publicos da Igreja, Ela fica, definitivamente, reduzida à garantia do direito comum, isto é, à liberdade de que igualmente gozam todos os cultos que não perturbam a ordem publica. Em face desse fato, cada vez mais geral, quais deveriam ser o pensamento e conduta dos catolicos? Deveriam se alegrar com esse novo estado de coisas, que, dizia-se, não priva a verdadeira religião senão de previlegios sociais resultantes de diversas circunstancias historicas da Idade Media e do Antigo Regimen?... Que julgamento proferir? Em que medida se pode ou se deve acomodar?

O problema era certamente grave. Uma resposta foi dada por Gregorio XVI, a proposito da controversia menaisianna, na Enciclica "Mirari Vos", de 15 de Agosto de 1832 e pela Enciclica "Singulari Nos" de 24 de Junho de 1834. Os atos pontificios declaravam que a união e a aliança tradicional da Igreja e do Estado deveriam ser mantidos na medida do possivel, e que não se poderia equitativamente reconhecer os mesmos direitos e liberdades à propaganda da verdade e do erro. D. B., 1613-1617 (1473-1476).

As controversias que se elevaram mais tarde a proposito do liberalismo "catolico" levaram a Sé Apostolica a promulgar, sobre esse problema, ensinamentos mais precisos e decisões mais peremptorias. Na Enciclica "Quanta cura", de 8 de Dezembro de 1864, Pio IX, depois de ter reproduzido as declarações doutrinarias, condena nitidamente cada um dos erros contrarios: por exemplo, a opinião segundo a qual "a sociedade humana devia ser constituida e governada sem nenhuma preocupação de religião, como se Ela não existisse, ou, ao menos, sem fazer diferença alguma entre a verdadeira e as falsas religiões"; da mesma forma a opinião segundo a qual "a melhor organização da sociedade seria aquela em que não fosse reconhecido ao Estado o dever de castigar com penalidades legais os violadores da religião catolica, a não ser na medida em que o reclamasse a paz publica"; ainda da mesma forma, a opinião que a Igreja não teria o direito de "castigar com penalidades temporais os violadores de suas proprias leis". Enfim, citemos este julgamento definitivo e absoluto com que termina a Enciclica "Quanta cura", é que a coloca na ordem dos atós doutrinarios dos mais graves e dos mais importantes da Santa Sé: "Todas as opiniões e doutrinas perversas relembradas na presente carta, e cada uma delas, nós reprovamos, proscrevemos e condenamos pela Nossa Autoridade Apostolica, e queremos e ordenamos que sejam tidas pelos filhos da Igreja Catolica por reprovadas, proscritas e condenadas". Nada de mais claro; é a condenação publica e oficial de todas as opiniões e erros acima descritos, entretanto sem a nota de heresia. D. B.,; 1689 (1533); 1690 (1540); 1699 (1547).

Da Enciclica "Quanta cura" não poderiamos separar o "Syllabus", catalogo autentico que notificava ao Episcopado do mundo inteiro e que agrupava de uma maneira sistematica os diversos erros já reprovados por Pio IX nas suas cartas apostolicas e em suas alocuções consistoriais. Orá, está condenada a 24.a proposição, recusando à Igreja o direito de empregar a força, todo poder, mesmo indireto, sobre o temporal e, por consequencia, o direito de requerer o concurso do braço secular. Esta proposição é tomada da Carta Apostolica de 22 de Agosto de 1851. É condenada tambem a 55.a proposição retirada da alocução consistorial de 27 de Setembro de 1852, e que enuncia a separação da Igreja e do Estado. Enfim, notemos especialmente a 77.a proposição, tomada da alocução consistorial de 26 de Junho de 1852, assim concebida: "Na nossa epoca, não é mais util que a religião catolica seja considerada como unica religião do Estado, com exclusão de todos os outros cultos." Assim o Syllabus, do qual não discuto aqui a autoridade, completa e esclarece o julgamento doutrinario da Enciclica "Quanta cura". D. B. 1724; 1755; 1777.

Leão XIII não fala de modo diferente de Pio IX. A doutrina da Enciclica "Quanta cura" e do "Syllabus" nunca foi tão claramente desenvolvida, tão firmemente ensinada nem com um mais justo e mais exato senso das "nuances", do que na Enciclica "Immortale Dei", de 1 de Novembro de 1885, e na Enciclica "Libertas", de 20 de Junho de 1888.

Na primeira dessas Enciclicas, Leão XIII, reinvidicando a união da Igreja e do Estado, dá como doutrina certa do ensinamento catolico o dever imperioso que têm os chefes da cidade temporal de reconhecer um previlegio social à verdadeira Igreja de Jesus Cristo e, por consequencia, de lhe assegurar o concurso e a proteção das leis humanas. A Enciclica reprova a opinião segundo a qual o Estado poderia se abster de professar ele mesmo algum culto, ou que se deveria dar uma igual e comum liberdade a todas as outras religiões que não pertubam a paz publica. O Papa concede, sem duvida, que as circunstancias contemporaneas podem obrigar um governo catolico a tolerar a existencia dos cultos dissidentes, mas se exprime em termos aos quais é preciso prestar atenção: "Na verdade, se a Igreja considera como proibido reconhecer às diversas especies de culto divino o mesmo direito que a religião verdadeira, ela não condena, entretanto, os governantes do Estado que, para fazer um grande bem ou evitar um grande mal, suportam pacientemente nos modos e costumes, que cada culto tenha lugar no territorio da cidade." D. B., 1874 (1726). Assim o principio da religião oficial do Estado é relembrado até na frase relativa à tolerancia pratica e às mitigações necessarias.

A Enciclica "Libertas", tomamos uma passagem significativa, que diz respeito ao direito superior da Igreja Catolica;

"É necessario que a sociedade civil, como sociedade civil, reconheça a Deus por sua origem e fim, que respeite e honre seu poder e sua soberania. A justiça proibe, a rasão proibe que o Estado professe o ateismo ou, o que daria no ateismo, que marque as mesmas disposições para as diversas religiões — tal é a formula recebida — e que dê indistintamente os mesmos direitos. "A profissão publica duma só religião sendo dever do Estado", é necessario que o Estado professe a que é a unica verdadeira, a qual não lhe é dificil reconhecer, sobretudo nos paises catolicos onde as marcas da verdade brilham por sinais que a distinguem de todas as outras. "Esta religião, os governantes conservem e protejam, se querem prover, como estão obrigados, prudente e utilmente, ao bem da coletividade dos cidadãos".

É verdade que a perturbação dos espiritos, a profunda divisão das crenças requerem na aplicação da doutrina muita prudencia. O Papa, a este proposito, formula de modo mais nitido a conduta a seguir:

"Em sua apreciação materna, a Igreja toma em consideração o peso acabrunhador da enfermidade humana, e não ignora o movimento que, em nossa epoca, arrasta os espiritos e as cousas. Por esses motivos, ainda que não dando direito senão ao que é verdadeiro e honesto não se opõe à tolerancia que a poder publico supõe poder usar com certas cousas contrarias à verdade e à justiça, em vista de um maior mal a evitar ou de um maior bem a obter ou a conservar.

"O proprio Deus, em sua Providencia, ainda que infinitamente bom e todo poderoso, permite, entretanto, a existencia de certos males no mundo, seja para não impedir maiores bens, seja para evitar maiores males. Convem imitar no governo dos Estados, aquele que governa o mundo Ainda mais, sendo impotente para impedir todos os males particulares, a autoridade dos homens deve "permitir e deixar impunes muitas cousas que no entanto clamam a justo titulo pela vingança da Providencia divina, (S. Aug. De lib. arb., I, V. 13, P. L. XXXII, 1228). Entretanto, nessas circunstancias, se, em vista do bem comum e por esse unico motivo, a lei dos homens pode e mesmo deve tolerar o mal, jamais pode nem deve aprova-lo e deseja-lo em si mesmo; porque, sendo em si a privação do bem, o mal é oposto ao bem comum, que o legislador deve querer e deve defender o melhor que puder Nisto tambem a lei humana deve se propor de imitar a Deus, que, permitindo a existencia do mal no mundo, "não quer nem que o mal se dê nem que não se dê, mas permite que o mal se dê e isto é bom". (S. Tomaz, p. 1, q. 19, art. 9, ad 3). Essa sentença do Doutor angelico contem, em uma breve formula, toda doutrina sobre a tolerancia do mal.

"Mas, é preciso reconhecer, para que nossa doutrina se mantenha na verdade, que quanto mais é necessario tolerar o mal num Estado, mais as condições desse Estado se distanciam da perfeição; e mais, que a tolerancia do mal pertencendo aos principios da prudencia politica, deve estar rigorosamente circunscrita aos limites exigidos pela sua razão de ser, isto é, pela salvação publica. Eis porque se ela não é prejudicial à salvação publica, ou é para o Estado causa de um mal, a consequencia é que não é permitido usá-la porque, nessas condições, a razão do bem faria falta. Mas, se em virtude de uma condição particular do Estado, a Igreja acquiesce a certas liberdades modernas, não é que Ela as prefira em si mesmas, mas porque Ela julga oportuno permiti-las, e vindo a melhorar a situação, Ela usará evidentemente de sua liberdade, empregando todos os meios, persuasões, exortações, preces, para cumprir, como é seu dever, a missão que recebeu de Deus, a saber, procurar aos homens a salvação eterna. Mas uma cousa continua sempre verdadeira, e é que essa liberdade, dada indiferentemente a todos e para todos, não é, como repetimos muitas vezes desejavel em si mesma, porque repugna à razão que o falso e o verdadeiro tenham os mesmos direitos; quanto à tolerancia, é estranho ver a que ponto se distanciam da equidade e da prudencia da Igreja aqueles que professam o Liberalismo."

E mais adiante: "Dessas considerações resulta que não é de nenhum modo permitido pedir, defender ou dar sem discernimento a liberdade de pensamento, de imprensa, de ensino e das religiões, como tantos direitos que a natureza conferiu ao homem. Se realmente a natureza os tivesse conferido, se teria o direito de se subtrair à soberania de Deus, e nenhuma lei poderia moderar a liberdade humana. Segue igualmente que essas diversas especies de liberdades podem ser toleradas por justas causas, desde que a prudencia as impeça de degenerar até a licença e á desordem. Enfim, onde o uso poz em vigor essas liberdades, os cidadãos devem se servir delas para fazer o bem e ter sobre elas a mesma opinião que tem a Igreja. Porque uma liberdade não deve ser considerada legitima senão enquanto acresce nossa faculdade de fazer o bem; fora disso, nunca."

Pode haver alguma cousa de mais claro do que esse ensino? Encontramos nele, com a afirmação dos principios, a justa maneira de que se deve fazer a aplicação. Tese e hipotese estão igualmente formuladas. A tese consiste em afirmar o direito, tal como resulta dos principios catolicos. A hipotese não é outra cousa que a constatação das realidades às quais se choca a aplicação completa da tese. E qual é a conclusão? É que é preciso saber se acomodar com as transações impostas pela sabedoria pratica e respeitá-las lealmente; mas, é ao mesmo tempo um dever a manutenção da verdade doutrinaria da tese, e de renvidicar a aplicação sem grasse, e a aplicação efetiva das partes da tese, que, mesmo em plena hipotese, podem ser aplicadas sem grave perigo.

Foi precisamente isso que **Leão XIII** poz em ato na carta dirigida por Ele a 19 de Julho de 1889. Os ministros brasileiros tinham elaborado um projeto de lei que introduzia no Brasil a liberdade e a igualdade dos cultos. Leão XIII repele energicamente essa inovação. Em um pais catolico como o Brasil, declara o Papa, os direitos de religião de Estado devem ser garantidos à unica e verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Os cultos dissidentes, bem longe de poderem gozar de uma igual e comum liberdade com a Igreja Catolica, não possuem nenhum direito intrinseco para serem reconhecidos. Se as circunstancias atuais obrigam a se lhes dar a autorização de serem exercidos no territorio brasileiro, essa faculdade legal poderá muito bem ser concedida em nome das exigencias do repouso publico e da paz religiosa, e não em virtude de um direito que pertenceria aos cultos dissidentes, nem em virtude de uma assimilação juridição com a verdadeira Igreja.

(Conclue na 7.ª pagina)

TELEGRAMAS DO RIO

Federalisação dos Serviços de Policia Aerea, Maritima e de fronteira

RIO, (ASAPRESS) — o sr. Manoel Cezar Garcez, novo diretor da Divisão de Policia Maritima, Aerea e de Fronteira, em entrevista concedida á imprensa, declarou que a criação do Departamento Federal de Segurança Publica veiu preencher uma lacuna que se fazia sentir em nosso país.

Referindo-se á defesa do nosso territorio, disse que a falta de uniformidade nos serviços da Policia Maritima, Aerea e de Fronteira, acarreta grandes prejuizos para a ordem administrativa, especialmente no tocante á defesa contra os elementos nocivos e indesejaveis, muitos dos quais penetram pela fronteira, em virtude da falta de uniformidade da fiscalização.

Continuando em suas declarações, o sr. Cezar Garcez disse que atualmente todas as nações do mundo estão adotando medidas rigorosas, afim de impedir a entrada no país de elementos indesejaveis. Nada mais oportuno — continuou o nosso entrevistado — que a federalização dos serviços da Policia Maritima, Aerea e Fronteira, que vale como uma verdadeira defesa social do territorio brasileiro, assegurando uma ação energica e pronta contra os maus elementos, que consigo trazem o vicio, o crime e, com isso, a propria decadencia social. Assim, os elementos que, por sua conduta, tenham se mostrado incompativeis com a ordem interna, serão expulsos do territorio nacional e a sua volta ao país, por qualquer meio que pretenda usar, será impossivel, em virtude da uniformidade dos serviços de policiamento, agora determinada pelo Presidente da Republica com a criação do Departamento Federal de Segurança Publica.

Vai encontrar-se com De Gaulle

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Buenos Aires, onde exercia o cargo de chefe do Comité da França Combatente na Republica Argentina, chegou a esta capital o sr. Albert Guerin.

O chefe do Comité da França Combatente na Republica vizinha irá a Argel, afim de se por em contacto com o general De Gaulle e as altas autoridades do Comité Francês de Libertação Nacional.

Organizado o Serviço de Fundos da FEB

RIO (ASAPRESS) — O "Diario Oficial" de hoje, publica a portaria n. 6.499 do Ministro da Guerra, datada de 23 do corrente, que organiza o Serviço de Fundos da F. E. B. que proverá os recursos necessario a todos os seus departamentos — pessoal, material e serviços. Assegurando o funcionamento de todos os seus elementos organicos.

O artigo 2.o dessa portaria, determina que aquele serviço compreenderá a chefia, orgãos moveis, orgãos fixos e pagadoria central.

A chefia será exercida por um coronel-intendente do Exercito. Constituem os orgãos moveis, os serviços de fundos das Divisões e os serviços de fundos do Quartel General da F. E. B., e os seus elementos organicos. Os orgãos fixos compreendem a pagadoria do teatro de operações e outros que venham a ser criados. Como orgão para funcionar no país, haverá uma pagadoria-central, sediada na Capital Federal e diretamente subordinada á Sub-Diretoria de Fundos do Exercito.

O artigo 7.o esclarece que haverá ainda uma pagadoria fixa em local a ser designado pelo Comandante da F. E. B. devendo ser ainda criadas outras pagadorias no teatro de operações, se assim exigir a situação das tropas. A' pagadoria Central compete receber e movimentar a importancia correspondente aos descontos das folhas de pagamento do pessoal da F. E. B., dando-lhes o destino nas fichas individuais.

Na parte que trata das "atribuições funcionais sobre vencimentos e vantagens", a portaria em apreço declara que serão: os recebimentos e vantagens, que deixarem de ser pagos por qualquer motivo. Os creditos destinados ás despesas da F. E. B. e os registrados pelo Tribunal de Contas, serão distribuidos á Diretoria de Intendencia do Exercito, para re-distribuição á pagadoria-fixa, no teatro de operações de alem-mar.

O artigo 38.o estabelece os vencimentos e vantagens em "dolares", os quais estão assim limitados: General de Divisão — Us$ 320,00; General de Brigada Us$ 280,00; Coronel Us$ 220,00; tenente-coronel Us$ 220,00; major Us$ 180,00; Capitão Us$ 140,00; 1.o tenente Us$ 120,00; 2.o tenente Us$ 90,00; aspirante a oficial Us$ 70,00; sub-tenente Us$ 60,00; sargento-ajudante Us$ 50,00; 1.o sargento Us$ 45,00; 2.o sargento Us$ 40,00; 3.o sargento Us$ 35,00; cabo Us$ 25,00 e soldado Us$ 20,00.

Cumpre salientar que os vencimentos e vantagens do pessoal que fizer parte da F. E. B., serão aplicados de acordo com o disposto nos artigos 83 e 96, do Codigo de Vencimentos e Vantagens do Pessoal do Exercito, sendo custeadas pelo Governo Brasileiro as despesas de alojamento e as de alimentação.

Acordos culturais com o Canadá e Equador

RIO (ASAPRESS) — O Brasil firmou dois importantes acordos culturais, sendo um com o Canadá e outro com o Equador, ambos destinados a incrementar o intercambio cultural entre o nosso país e aquelas nações. O acordo com o Canadá, reveste-se de especial importancia, em consequencia de ser o primeiro ato diplomatico no genero, com aquele dominio da comunidade britanica. O acordo com o Equador é de grande alcance para a politica de aproximação.

Agradecimento do Perú

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Manoel Prado, presidente do Perú, enviou um telegrama ao chefe do governo brasileiro, agradecendo, em seu nome e no de toda a nação peruana, os esforços do governo brasileiro para solucionar o litigio de fronteiras entre o Perú e o Equador.

Serviço de limpesa urbana

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito Henrique Dodsworth abriu um credito de dois milhões de cruzeiros para a compra de carros para os serviços a cargo do Departamento de Limpeza Urbana. Assim, será ampliado e renovado o material, afim de melhor atender ás necessidades da cidade.



Presidente do Aeroclube do Brasil

RIO, (ASAPRESS) — Foi assinado pelo Presidente da Republica o decreto na Pasta da Aeronautica, nomeando o engenheiro Lazaro Costa Pimentel, para exercer a função de presidente do Aeroclub do Brasil.

Organizador das obras francesas pró prisioneiros e deportados

RIO, (ASAPRESS) — O sr. André Moroselli, senador da "Haute-Saone", a quem foi conferida a missão de organizador das obras francesas em favor dos prisioneiros e deportados, chegou a esta capital, vindo de Argel, tendo feito o percurso de Natal ao Rio, a bordo de um avião militar norte-americano.

O sr. André Moroselli, foi recebido no aeroporto pelo embaixador Jules Blondel, do Comité de Libertação Nacional, pelo consul geral da França e pelo sr. Augusto Reneau, presidente do Comité da França Combatente, te, assim como por varios membros do Comité.

Prorrogado até 15 de Junho

RIO, 23 (ASAPRESS) — O Presidente Getulio Vargas assinou um decreto, prorrogando até 15 de junho o prazo para a entrega das declarações dos lucros extraordinarios.



Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÕES EM CAMPINAS E PIRAJU'

Revestiram-se de excepcional brilho as concentrações marianas levadas a efeito no domingo passado em Campinas e Pirajú.

Grande massa de povo assistiu aos festejos, Missa campal e demais atos publicos com que as duas dioceses assinalaram as suas concentrações.

Em Campinas, as palestras preparatorias tiveram um cunho de elevada significação, registrando-se uma frequencia verdadeiramente entusiastica.

No domingo, pela manhã, às 10 horas, foi celebrada a Missa campal na praça onde está situada a Catedral campineira.

A praça ficou literalmente tomada pelos Congregados e pelo povo que assistia á cerimonia verdadeiramente edificante.

A' 13,30 horas foi instalada solenemente a Assembleia no Teatro Municipal, presidida por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso, D. D. Bispo Diocesano.

Fizeram uso da palavra os RR. Conego José Nardin, Diretor da Federação Diocesana de Campinas, e o Pe. Walter Mariaux, que pronunciou uma eloquente palestra sobre a necessidade de formação. Ambos os oradores empolgaram pelas brilhantes palavras pronunciadas.

A' 16 horas do mesmo dia e na mesma praça, foi feita, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, a consagração das Dioceses ao Coração de Maria Santissima.

Em Pirajú o espetaculo da concentração não esteve menos empolgante que o de Campinas.

Após a Santa Missa, houve um intervalo para a instalação da Assembléia, o que se verificou às 11,45 horas, sob a presidencia de S. Excia. Revma. o Sr. D. Frei Luiz de Santa'Ana, D.D. Bispo Diocesano, tendo ao seu lado os R.R. P.P. Agostinho Mendicute, Diretor da Federação Mariana de São Paulo, José Melha do Campos, Diretor da Federação Diocesana de Botucatú, José Ramão da Rosa Goes, Diretor da Congregação local, alem de autoridades civis e militares.

A Assembléia teve, como cunho especial, duas homenagens: uma ao Santo Padre, que foi alvo de uma expressiva e comovente homenagem em descrita um telegrama a Sua Excia. Revma. Sr. Nuncio Apostolico para que S. Excia. Revma. se digne transmiti-la ao Santo Padre e que pode ser traduzida em duas palavras, isto é, no mais acendrado amor filial e na mais completa obediencia. A outra mensagem foi dirigida ao Revmo. Pe. José Ramão da Rosa Goes, D.D. Paroco e Diretor da Congregação local, que comemorava o 25.o aniversario de sua ordenação.

Falaram durante a Assembléia o R. P. Mendicute, sobre a Ação e a União, obras de Apostolado que as Congregações vem realizando com firmeza e sem alarde, mas num progresso seguro e entusiasmador; o R. P. Melhado Campos, sobre os trabalhos realizados e sobre o entrosamento com as atividades da Federação de São Paulo, onde via no P. Mendicute o éco, o brilhante continuador do inesquecivel e saudoso P. Cursino, ainda e sempre no coração da mocidade Mariana de São Paulo; R. P. Rosa Goes agradecendo a homenagem que lhe era prestada e dizendo palavras de franco entusiasmo pela causa Mariana. Por fim, encerrando a Assembléia, usou da palavra, com aquele brilho e elevação com que brinda a todos os que têm a ventura de ouvi-lo, Sua Excia. o Sr. D. Frei Luiz de Santa'Ana.

Excusado será acrescentar que as duas concentrações, pelo brilho, pela organização e pelos frutos que certamente produzirão, marcarão epoca na vida Mariana das duas cidades, como o fizeram com a vida social das duas localidades que ficou edificada pelo movimento Mariano.

Aos Exmos. Revmos. Srs. das duas Dioceses, a todas as demais autoridades eclesiasticas de Campinas e de Pirajú, especialmente aos incansaveis Diretores Diocesanos, os nossos vivos cumprimentos pelo exito que alcançaram com as duas concentrações.

Ao R. P. Ramão da Rosa Goes um nosso particular cumprimento, que encerra o de todos os Congregados da Capital, pelo seu jubileu sacerdotal.

ACADEMIA MARIANA

Já tivemos ocasião de nos referirmos a este benemerito e modelar estabelecimento de ensino consagrado aos Marianos e aos catolicos em geral.

Fundada e dirigida graças aos esforços do incansavel e grande batalhador o Congregado Dr. José de Brito Viana, a Academia Mariana mantem cursos de ensino, quasi todos gratuitos, destinados não só ao ensino propriamente dito (que aliás é eficientissimo) mas tambem a proporcionarem aos seus alunos um ambiente de grande e edificante formação moral e religiosa.

A Federação acaba agora de receber um oficio da referida Academia que comunica haver instituido um curso de "Estenografia, gratuito," destinado aos Congregados Marianos.

No mesmo oficio o Dr. Brito Vana comunica ainda haver posto à nossa disposição, as vagas existentes no curso recem-instituido.

Ao grande acervo de trabalhos o Dr. Brito Viana junta mais este, tornando-se credor da gratidão e dos aplausos de todos os Congregados, gratidão e aplausos que de ha muito a Federação lhe vem rendendo.

Os interessados no Curso de Estenografia queiram dirigir-se à sede da Federação ou diretamente à direção da Academia Mariana, onde, como sempre, serão bem recebidos.

CONGREGADOS PIONEIROS

O R. P. Diretor da Congregação Mariana de Lutecia, Bispado de Assis, enviou-nos uma carta comunicando que os Congregados José Monteiro (Presidente) e seu pai, o Sr. Antonio Monteiro (Tesoureiro) acabam de apresentar suas despedidas visto como seguem para o Paraná, onde irão fixar residencia.

Eram dois incansaveis e veteranos batalhadores da causa Mariana, sendo que o Sr. Antonio Monteiro alem de ter sido o fundador da Congregação local o era igualmente da vila onde residiam.

Não ha duvida que foi uma perda de grande valor para a Congregação de Lutecia, mas temos a certeza que lá, no Paraná, os referidos Congregados continuarão a honrar seus titulos, quiçá fundando mais cidades e mais Congregações.

As homenagens que lhes foram tributadas, num preito de gratidão pelo que fizeram, a Federação junta os seus votos de exito no local onde irão residir.

350.o ANIVERSARIO DO CONVENTO DO CARMO

A Ordem Carmelitana vai começar neste ano o 350.o aniversario da fundação do seu primeiro convento nesta Capital (1.594).

Afim de dar à comemoração da data o realce que ela justamente merece, o R. Frei Batista Blenke organizou um programa de solenidades que terão inicio no dia 9 de julho às 19,30 horas, com solene novena.

No dia 16 de julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, haverá uma grande procissão, partindo do convento às 16,00 horas.

Desejando dar a todos estes atos maior imponencia e brilho, o Revmo. Frei Blenke, Prior do Convento, enviou um oficio a esta Federação, convidando-a para participar dos festejos e especialmente da procissão.

O nosso caro P. Diretor acaba de oficialmente aderir às festividades e desde já pede a todas as Congregações que compareçam a todos os atos e providenciem tambem desde já para que na procissão de Nossa Senhora do Carmo, uma das maiores devoções marianas, os Congregados sejam a nota de grande destaque.

Oportunamente voltaremos ao assunto para indicar o local e hora de concentração de onde os Congregados deverão partir afim de se incorporarem à procissão.

Ao R. Frei Prior do Convento do Carmo apresentamos a nossa completa adesão e externamos o nosso agradecimento por um convite muito do nosso agrado.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana da Penha acaba de nos comunicar que no dia 30 de abril ultimo foi eleita a nova Diretoria que regerá os destinos da Congregação até 1945.

A constituição da Diretoria, cuja posse está marcada para hoje, às 19,30 horas, figura em outro local do "Legionario".

POLONIA, "BALUARTE DA CRISTANDADE"

A missão secular da Polônia foi defender a cristandade e a cultura ocidental contra os perigos e ameaças do Oriente.

Toda vez, que as fronteiras da Polônia recuaram a léste, a zona de influência da Igreja Católica recuo tambem, restringindo-se sua orbita no oriente da Europa. As fronteiras orientais da Polônia identificam-se, portanto, com as proprias lindes do Catolicismo. Essa vocação valeu à Polônia o título de "Baluarte da Cristandade."

Na Idade Média a Polônia conteve a avalanche das hordas tártaras, que se arremessaram furiosamente contra a Europa, tomando as proporções de uma nova migração dos povos. As tropas de Temudjin Khan, alcançaram a Silésia Polonesa, chegando às portas da cidade de Lignica, onde foi travada uma batalha decisiva (1241). Esta terrivel batalha custou a vida à flôr da juventude guerreira polonesa, inclusive do Príncipe Henrique o Pio; mas a expansão tártara foi contida. Os restos das destroçadas forças de Temudjin, retiraram-se para além das fronteiras da Polônia. Porém, durante tres séculos, os tártaros avassalaram os numerosos ducados rutenos e moscovitas, retardando, essa dominação asiática, o desenvolvimento político e cultural daquela região.

Quando desmoronou o poderio tártaro, surgiu outro inimigo da Igreja e da civilização ocidental — os turcos. Antes da conquista de Constantinopla, os turcos já haviam penetrado nos Balcans e na Hungria. Então, o jovem rei da Polônia e Hungria, Wladyslaw IV, promoveu e chefiou uma nova cruzada.

Em tremenda batalha, perto de Warna, na Bulgária, pereceu o Rei em 1444, e por isso é conhecido na História por Wladyslaw de Warna.

Durante os tres séculos seguintes, a Polônia lutou contra a avalanche turca, expulsando os famosos exércitos otomanos e rechassando-os para o Oriente, até que afinal, o Rei João III Sobieski desfechou o golpe mortal na batalha de Viena (1683) decisiva para o destino da Europa e da Cristandade.

A partir do século XVI, a Polônia teve de enfrentar novo perigo, representado pelo grande Cisma Oriental, já com marcadas tendencias para se expandir no Ocidente.

A missão da Polônia, todavia, não se restringia a defender as posições ameaçadas da Cristandade e da Cultura Ocidental. Sua atuação apostólica é contada entre os seus maiores méritos. Evangelizou as regiões pagãs, a léste, e tambem realizou a idéia dos Reis e Estadistas polonêses, segundo os desejos da Santa Sé — restabelecendo a a união das Igrejas Oriental e Ocidental, justamente na ocasião em que o grande dissídio da Reforma rompia a unidade da Cristandade.

Pelo casamento da jovem Edwiges, Rainha da Polônia, com o Grão-Duque da Lituania Jagelão, a Lituania pagã recebeu o batismo das mãos dos sacerdotes poloneses (1386). Assim, pois, sem conquistas, nem derramamento de sangue, por meios persuasorios, a vasta região da Lituania foi trazida ao grêmio da Igreja Católica e se ligou à cultura ocidental, firmando com o Estado Polonês, uma união federativa, de 400 anos, que perdurou até às Partilhas.

O zelo da Polônia pela Fé não se contentou com tais resultados. Os esforços dos estadistas e do clero polonês, convergiram, desde então, para a realização da grande idéia do Conéilio de Florença, reunir a igreja dissidente.

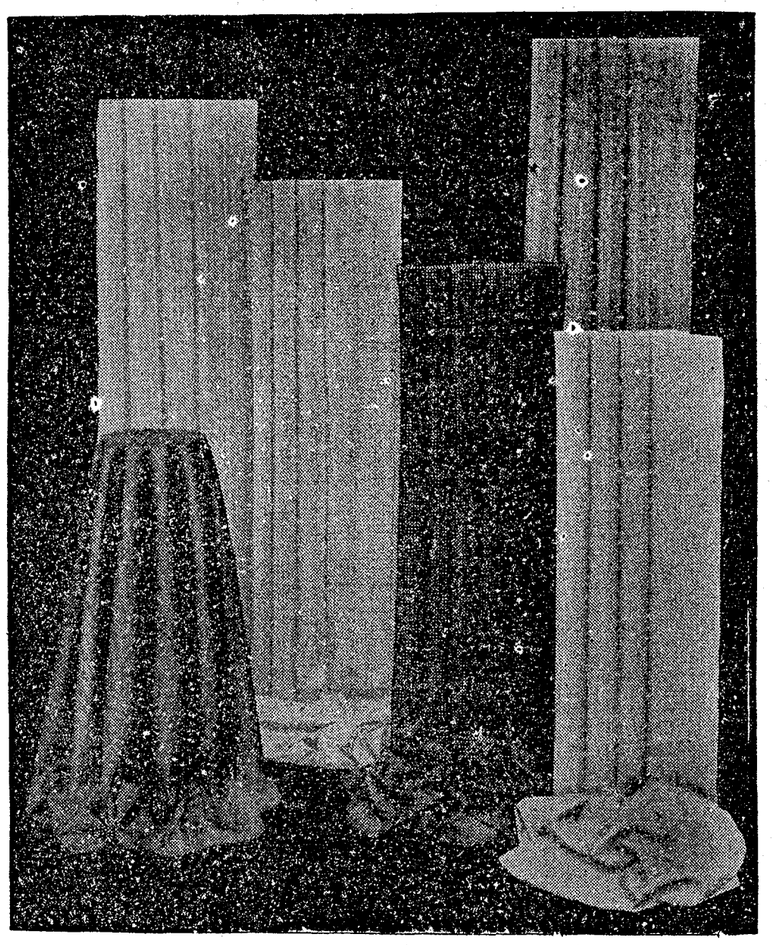
A Polonia, fiel à sua alta vocação apostolica e civilizadora, através dos seculos expandiu, defendeu e aumentou a Fé Catolica no Oriente da Europa.

A conferencia anual da Associação de Imprensa Catolica dos Estados Unidos

Telegrama da N. C. informa que a Associação Nacional de Imprensa Catolica dos Estados Unidos reuniu na cidade de Milwukee sua Conferencia anual nos dias 11, 12 e 13 de maio, segundo tornou publico o Revmo. Sr. Pe. Franklyn J. Kennedy, Editor do "Catholic Herald Citizen, presidente da convenção.

A "Catholic Press Association" foi fundada aos 24 de Agosto de 1911, em Columbus, Ohio, sob a direção do Dr. Thomas P. Hart, hoje Editor "Emeritus" do "Cincinati Catholic Telegraph", e sob os auspicios do Exmo. e Revmo. Mons. James J. Hartley, Bispo de Columbus. Foi seu primeiro Presidente o senhor Edward J. Cooney, Gerente do "Providence Visitor", de Providence. As publicações que integram a associação têm, em conjunto, uma circulação periodica de ..... 8.000.000 de exemplares.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: Largo de São Bento N.º 40 — Fone: 2-2336
FILIAL: R. Doze de Outubro N.º 191 — Fone: 5-0600

PROVAVEL RACIONAMENTO DA CARNE

Possivelmente dentro de algum tempo será racionada a carne em São Paulo. O professor Melo Morais, superintendente da Comissão de Abastecimento, está aguardando os resultados das reuniões dos interessados no assunto, afim de tomar as medidas necessarias para que esse produto não venha a faltar aos consumidores bandeirantes.

CONSTRUÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

Foi aprovado pelo Interventor Fernando Costa o plano para construção de predios destinados a estabelecimentos escolares e nos quais funcionarão escolas rurais isoladas e colonias de ferias. Assim, serão construidos 23 predios, dos quais três serão destinados à colonias de ferias e localizados em planicie, montanha e à beira-mar. Dos predios construidos, que serão pagos à vista, dois terços destinam-se a grupos escolares e os demais a escolas rurais isoladas.

RACIONAMENTO DO CARVÃO E LENHA

O coronel Valerio Braga, presidente da Comissão de Racionamento de Combustiveis, considerando que o suprimento de carvão e lenha não corresponde às necessidades do consumo, resolveu que os consumidores localizados nos municipios de São Paulo, Itapecerica, Santo André, e Guarulhos ficam habilitados a uma quota de consumo mensal.

A partir do proximo dia 1.o de julho, de acordo com as determinações do coronel Valerio Braga, todas as partidas de lenha e carvão destinadas aos municipios acima especificados e transportadas por rodovias, ficam sujeitas ao controle da Comissão de Racionamento.

REFORMA NO MAGISTERIO PRIMARIO

Será encaminhado ao Conselho Administrativo do Estado, dentro de alguns dias, um projeto de decreto-lei extinguindo o estagio na carreira do magisterio primario e São Paulo.

Aprovado esse decreto, serão preenchidas as vagas de 148 novas classes por professores do interior, da seguinte maneira: 40% por professoras casadas, cujos maridos residam nesta capital; 30% por professores que tenham absoluta necessidade de se transferir para esta cidade, não só por se especializarem no magisterio, como tambem para a educação de seus filhos; 15% por professores que sejam arrimo de familia, e 15% por professores do interior em consequencia de cursos especializados.

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Interventor Fernando Costa reuniu no Palacio Campos Eliseos, todos os Secretarios de Estado, afim de tratar do projeto do decreto-lei elaborado no Rio pelo D. A. S. P. sobre o reajustamento do quadro do funcionalismo publico estadual. O assunto foi completamente discutido, sendo apresentadas varias sugestões ao projeto do referido decreto-lei.

POLONIA MARTIR

IMPRENSA CLANDESTINA

No mês de novembro p. p. apareceu na Polonia, pela primeira vez, um jornal subterraneo, em francês, destinado aos aliados presos na Polonia.

BARBARIE GERMANICA

Noticias da Polonia dizem que em 27 de fevereiro de 1944, 24 poloneses foram enforcados publicamente em Varsovia, depois de terem sido forçados a doarem o sangue.

Esse fato constitue desde então a norma de proceder germanica.

COMBATENTES SUBTERRANEOS

Cincoenta mil galões de gasolina explodiram em Lisow, e destinavam-se à frente oriental.

O trem, quando parava, era protegido por numerosas sentinelas. Os wagons-tanques, perfurados pelas balas polonesas, esguicharam seu precioso conteudo. Este foi logo incendiado pelos atiradores livres. Trinta e dois alemães mortos ficaram carbonizados nessa escaramuça, semelhante a muitissimas outras.

CONFISCO E SAQUE DE OBRAS DE ARTE RELIGIOSA

De acôrdo com as publicações clandestinas polonesas de informação recentemente recebidas, o decreto alemão de 16 de dezembro de 1939, sobre o "confisco de todas as obras de arte históricas e religiosas", tem sido posto em prática eficazmente nos últimos três anos. Tudo aquilo que os alemães consideravam de valor, foi enviado para lugares desconhecidos no Reich. As obras de arte que os alemães consideravam que não tinham valor artístico, foram completa e imediatamente destruidas.

Foram destruidas muitas das obras de arte de grande valor que jamais poderão ser restauradas.

A DEVOÇÃO DOS SOLDADOS POLONESES A NOSSA SENHORA DE CZESTOCHOWA

Numa pequena igreja situada perto da frente italiana, os soldados poloneses juntam-se aos habitantes da localidade para honrarem aos domingos a sua Padroeira, Nossa Senhora de Czestochowa. Os italianos sentem admiração pela devoção filial dos soldados poloneses para com a Santa Mãe. Para comemorar a estadia dos poloneses, o cura da localidade colocou na nave da igreja uma lápide de mármore na qual está gravada a seguinte inscrição: "Para comemorar a presença dos soldados poloneses, os quais tem lutado e lutam pela sagrada liberdade dando um esplêndido exemplo de Fé Católica e de patriotismo, e que honraram nesta igreja a Nossa Senhora de Czestochowa, à qual daqui em diante se cultuará nesta Casa de Deus".

O COMUNISMO É TOTALITARIO — OU, A BALELA DA IIIª INTERNACIONAL

Victor A. Krawczenko, oficial da Comissão de Compras Soviética em Wahsington, anunciou a sua renúncia no dia 3 do corrente mês e colocou-se "debaixo da opinião pública dos Estados Unidos". Krawczenko, cujo passaporte tem o título de "Representante do Governo Soviético", estava encarregado da secção de metais da Comissão. Era capitão do Exército Vermelho e antes de vir para os Estados Unidos, em agosto passado, era diretor de um grupo de grandes fábricas industriais em Moscou. Tem 38 anos de idade e foi membro do Partido Comunista Russo desde 1929. Ocupou vários cargos importantes de economia dentro do presente regime soviético. A seguir publicamos uma parte da sua declaração oficial:

"Por meio da presente anuncio a minha renúncia ao cargo que recebí do governo soviético, depois de 22 anos de serviço ativo em várias funções de responsabilidade. Não posso permanecer em silêncio por mais tempo. Não posso continuar apoiando as manobras politicas de duplo sentido, dirigidas ao mesmo tempo para a colaboração com os Estados Unidos e com a Grã Bretanha, e em busca de objetivos incompativeis com tal colaboração. Essa colaboração com os países democráticos não pode ser obtida enquanto o governo soviético e os seus chefes seguem uma politica própria e secreta, destinada a obter objetivos que não estão de acôrdo com as suas declarações públicas. O governo soviético dissolveu o Cominterp, unicamente na aparência, pois na realidade, Moscou continua apoiando os partidos comunistas de muitos países. A nova terminologia democrática usada em Moscou, não é mais do que uma manobra. As pessoas inteligentes e informadas da Rússia e do exterior não se deixaram enganar pela nova terminologia soviética de nacionalismo, objetivo da qual é ocultar a substancia e o propósito da verdadeira politica soviética. Estes objetivos guiaram tambem a formação do Comité Pan-Eslavo em Moscou e da chamada União de Patriotas Poloneses, que têm os seus supostos programas nacionais. As últimas manobras dirigidas para a formação de um governo Polonês que obedecerá ao governo soviético, provocaram consternação e protestos, os quais eu tambem aprovo".

UM DIARIO POLONES RESPONDE AO ATAQUE DE "PRAWDA"

Como resposta a um ataque feito contra o governo polonês, o Exército e o Movimento Secreto, pelo jornal sovietico "Prawda", o diario polonês "Dziennik Polski", disse em parte o seguinte: "Comentando o artigo de "Prawda", o correspondente da Agência Reuters em Moscou, Harold King disse que, se isso era um comentário oficial da politica russa, todos os líderes poloneses que se encontram em território polonês, quando este for ocupado pelos russos, serão encarcerados. Este comentário faz ver claramente que o artigo de "Prawda" não é uma ameaça direta unicamente contra o governo polonês em Londres, mas tambem contra todos os líderes do Movimento Secreto Polonês, os quais a custo dos maiores sacrificios e esforços conseguiram organizar o movimento secreto polonês e tem lutado contra os alemães ha mais de quatro anos. Se estes homens fossem castigados agora por um dos Aliados, tal ato seria um dos crimes mais degradantes e insuportaveis à conciência humana".

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
BANDEIRANTES — Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
BROADWAY — A mulher fera, com John Carradine. — *AMC.*
IPIRANGA — A extranha passageira, com Bette Davis. — *D.*
METRO — Lily, a teimosa, com Jury Garland. — *D.*
OPERA — Paris era assim, com Ann Devorak. — *APA.*
PEDRO II — Sina do jogador, com James Craig. — *D.*
Desfiladeiro perdido, com William Boyd. — *AMC.*
RITZ — A vitoria pela força aerea, desenho de Walt Disney. — *L.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Salve-se quem puder, com o Gordo e o Magro. — *AMC.*
A canção de Dixie, com Bing Crosby. — *D.*
ASTORIA — Az da morte, com Eric Portmann. — *AMC.*
Traidor traido, com Ose Masen. — *APA.*
AMERICA — Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
Cupido é moleque teimoso, com Gari Grant. — *R.*
AVENIDA — Estrada proibida, com Robert Taylor. — *APA.*
Impondo a lei, com William Boyd. — *AMC.*
BABILONIA — Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
BRASIL — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Carmem, com Nini Marshall. — *APA.*
O falcão em perigo, com Tom Comway. — *AMC.*
CAMBUCI — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
CAPITOLIO — Em cada coração um pecado, com Sheridan. — *R.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
CARLOS GOMES — Ladrões roubados, com Stan Laurel. — *APA.*
Herança inesperada, com Weawer Brothers. — *A.*
CASA VERDE — Indomavel, com John Wayne. — *R.*
Falso delegado, com Tim Holt. — *AMC.*
CINEMUNDI — O tesouro de Tarzan, com Johnny Weismuller. — *APA.*
Suprema cartada, com Edward G. Robinson. — *APA.*
COLISEU — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
COLOMBO — Dama por uma noite, com Joan Blondell. — *D.*
A lei do lobo, com Rin-tin-tin. — *AMC.*
COLON — Suez, com Tyrone Power. — *APA.*
Pioneiros do Oeste, com Robert Livingstoni. — *AMC.*
CRUZEIRO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
ESPERIA — É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
Taxi senhor, com William Bendix. — *APA.*
FENIX — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Alem do horizonte azul, com Dorothy Lamour. — *R.*
GLORIA — Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
Alguem falou, com Philis Stanley. — *APA.*
HOLLYWOOD — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
IDEAL — Candida, com Nini Marshall. — *APA.*
Saudades da Espanha, com Estrelita Castro. — *A.*
IPIRANGA-PALACIO — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
A vitoria do Dr. Kildare, com Lew Ayres. — *A.*
LUX — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
MODERNO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Ilha da vingança, com Ray Midleton. — *R.*
OBERDAN — A vida de Carlos Gardel, com Hugo del Carril. — *APA.*
Cidade da perdição, com Brod. CraWford. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — Dois solteiro em apuros, com Dick Powell — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
ODEON (Sala vermelha) — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA*
OLIMPIA — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
PARAIZO — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Confissão, com Hugo del Carril. — *APA.*
PARAMOUNT — O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
PARATODOS — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
PAULISTA — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
PAULISTANO — A carta, com eBtte Davis. — *R.*
A dama das Camelias, com Greta Garbo. — *D.*
PENHA — Ciume não é pecado, com Don Ameche. — *R.*
Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
PIRATNINGA — Dois solteiros em ayuros, com Dick Powell. — *APA.*
Agente subterraneo, com Bruce Bennett. — *A.*
RECREIO (Centro) — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
Dize que me queres, com Irene Hervey. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Idade perigosa, com Dianna Durbin. — *A.*
A extranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
REX — Sargento imortal, com Henry Fonda. — *R.*
Ladrão que rouba ladrão, com Stan Laurel. — *R.*
RIALTO — É proibido sonhar, com Mesquitinha. — *A.*
Um louco entre loucos, com Franchot Tone. — *R.*
ROIAL — Mares sem dono, com Valerie Hobson. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
ROSARIO — Varios filmes naturais.
ROXI — Amor de Mãe — *AMC.*
Chamas da Vingança — *A.*
SANTA CECILIA — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Misterio da cascavel, com Edmond Lowe. — *APA.*
SANTA HELENA — Encrenca sincronizada, com Irmãs Andrews. — *APA.*
Revolveres e laços, com William Boyd. — *A.*
SANTO ANTONIO — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *R.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
SÃO BENTO — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO CAETANO — Sem tempo para amar, co mClaudete Colbert. — *D.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
SÃO GERALDO — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Defensor do povo, com Edward Ellis. — *APA.*
SÃO JOSÉ — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
Uma aventura em Paris, com Joan Crawford,
SÃO LUIZ — Vivemos ás pressas, com Lyn Barry. — *AMC.*
Proa ao perigo, com Richard Arlen. — *A.*
SÃO PAULO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA.*
Felizes para sempre, com Ann Ruthenford. — *APA.*
SÃO PEDRO — Pistoleiros sem pistola, com Bud Abott. — *APA*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
UNIVERSO — Dama por uma noite, com Joan Blondell. — *D.*
A lei do lobo, com Rin-tin-tin. — *AMC.*
VILA PRUDENTE — Dois romeus enguiçados, com Kay Kayser. — *APA.*
Corações palpitantes, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*

TEATROS

CASINO ANTARTICA - Passarinho da ribeira, com uma Cia. Portuguesa. - *D.*
SANT'ANA — Negocios são negocios, com Procopio Ferreira. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme quo pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o especador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure consecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anula custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone. 3-7760.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 19,45
RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

SANTA CATARINA

AMPLIAÇÃO DA PENITENCIARIA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto-lei da Interventoria, que autoriza a Fazenda Estadual a desapropriar um terreno vizinho á Penitenciaria, para ampliﬁcação desse estabelecimento penal. O terreno em questão foi avaliado em 30.000 cruzeiros.

PERNAMBUCO

FESTAS DE NOSSA SENHORA DO CARMO

RECIFE, (ASAPRESS) — Os festejos de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, terão este ano brilho invulgar em virtude de se comemorar, tambem, as bodas de prata de sua coroação.

NAUFRAGIO

RECIFE, (ASAPRESS) — Sossobrou ha dias na altura do istma de Olinda, a barcaça "Jujú", que procedia de Maceió, conduzindo um grande carregamento de madeiras. Salvaram-se, nadando, todos os tripulantes, tendo, porem, morrido, fechado no beliche, o mestre da barcaça. Todos os esforços teem sido feitos no sentido de fazer flutuar a "Jujú", onde ainda será encontrado o cadaver do malogrado martimo.

Rio Grande do Sul

ACIDENTES DE AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em virtude do um acidente aviatorio, faleceu no Paraná, o tenente-aviador Dante Isidoro.

O jovem, ora desaparecido, mostrou seus pendores para a carreira aeronautica, tendo feito cursos oficiais que lhe valeram uma viagem de aperfeiçoamento aos Estados Unidos. Dante era o filho de Francisco Gastaldoni é irmão do bravo "ás" gaucho, Ivo Gastaldoni, que, como se sabe, no ano passado, destruiu um subbarino do "eixo" em aguas brasileiras.

A proposito deste lutuoso acontecimento, que repercutiu pesarosamente nesta capital, o sr. Francisco Gastaldoni recebeu do Ministro da Aeronautica, o seguinte telegrama:

"Aceite a manifestação do profundo pezar da FAB, e do meu, pelo falecimento de seu filho, tenente Dante, ocorrido em acidente de instrução a 17 do corrente, no Paraná. Assinado, Salgado Filho — Ministro da Aeronautica".

GOIA'S

COMBATE A MALARIA

GPOIANIA, (ASAPRESS) — O mosquito transmissor do impaludismo, segundo decarações feitas nesta capital por um medico da Comissão do Saneamento do rio Paranaiba, foi banido das cercanias da cidade de Ituiara, onde não está-se mais registrando qualquer caso da terrivel febre. A comissão em apreço já ha alguns meses vem trabalhando intensamente naquela zona do sudoeste goiano, e regressou a Goiania muito entusiasmada pelos excelentes resultados obtidos depois de haver desenvolvido uma completa obra para sanar a região, onde grassava a "anophelis garimpos" nas margens daquele rio.

MATOGROSSO

PLANO RODOVIARIO NACIONAL

CUIABÁ, (ASAPRESS) — O plano ha pouco aprovado pelo Presidente da Republica, promovendo a abertura das estradas "Transbrasileira", "Amazonica" e "Acreana", beneficiará muito a este Estado, pois todas elas atravessam-no numa grande extensão.

Como se sabe, a estrada de rodagem "Centor-Oeste", com uma extensão de 3.025 quilometros, partirá de Vitoria, passando por Belo Horizonte, indo atingir Cuiabá. A "Amazonica", com uma extensão aproximadamente de 2.946 quilometros, partirá de Santarem, indo atingir Cuiabá. A "Acreana" terá cerca de 2.814 quilometros, e unirá o Acre ao sul do país, passando por Cuiabá.

Como se vê, o Estado de Mato Grosso, por sua situação geografica, será cortado por 15 por cento dessas estradas, alem da rodovia Santos-Curumbá, que é um trecho da rodovia Pan-Americana que atrevessará todo o Estado.

R. Grande do Norte

COMANDO DAS FORÇAS AMERICANAS NO ATLANTICO SUL

NATAL, (ASAPRESS) — Acaba de deixar o comando das forças americanas no Atlantico Sul, o general Robert Walsh, o qual, ha mais de um ano encontrava-se nesse posto, prestando assinalados serviços á causa das Nações Unidas.

O substituto do general Walsh é o general Wooten, que era comandante da Divisão incumbida da defesa da area do Canal do Panamá.

O general Wooten foi o organizador do centro de treinamento em Miami, na Florida.

O general Robert Walsh foi homenageado em Parnamirim por oficiais norte-americanos e autoridades brasileiras.

PARANA'

ARRECADAÇÃO ESTADUAL

CURITIBA, (ASAPRESS) — O governo do Estado acaba de revelar que a arrecadação estadual cresceu de uma maneira extraordinaria. Nos primeiros cinco meses do ano passado foi arrecadada a importancia de sete milhões de cruzeiros, enquanto que neste ano, em igual periodo, a arrecadação foi de trinta milhões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

CENTRAL HIDRO-ELETRICA DE GAFANHOTO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Telegramas de Washington, informam que as autoridades norte-americanas concederam licença para a exportação e prioridade de embarque, ao material pesado destinado a completar as instalações da Central Hidro-eletrica de Gafanhoto. Essa usina destina-se ao fornecimento de energia eletrica á Cidade Industrial, importante parque manufatureiro projetado e construido pelo governo mineiro.



A APOSTASIA DOS ESTADOS MODERNOS

(Conclusão da 5.ª pagina)

Essa doutrina, ensinada por Gregorio XVI, Pio IX e Leão XIII, foi confirmada por Pio X na Enciclica "Vehementer nos" de 11 de Fevereiro de 1906, a proposito da separação da Igreja e do Estado na França; na Enciclica "Jamdudum in Ecclesia" de 24 de Maio de 1914, a proposito da separação da Igreja e do Estado em Portugal; e tambem, na Enciclica "Pascendi" de 7 de Setembro de 1907, a proposito dos erros modernistas. Assim, para resumir brevemente a doutrina pontificia dos documentos precitados, é evidente que a Santa Sé reinvidica a aliança tradicional da Igreja e do Estado; que ensina que a verdadeira Igreja possue um direito exclusivo aos previlegios de religião de Estado; que afirma que a força das leis humanas deve, em país catolico, ser oficialmente empregada em serviço da religião, na medida permitida pelas possibilidades praticas e pela consideração do maior bem. E tome-se cuidado, isso não é uma opinão entregue ás dispussões das escolas, um sistema teologico que se pode, á vontade, aceitar ou recusar. Não, é a doutrina imposta pela autoridade soberana do Pontifice romano á adesão da Igreja universal. Muitos catolicos de nossos dias, mesmo instruidos, julgam-se perfeitamente dentro da regra desde que não se coloquem em oposição com uma doutrina que não esta definida como dogma de Fé catolica. Eles se enganam gravemente. Ao lado da heresia, termo que designa exclusivamente as doutrinas contrarias a um dogma de Fé, ha o "erro teologico", termo que designa as doutrinas contrarias a uma conclusão ou a uma aplicação certa dos principios dogmaticos. A heresia se refere ás verdades reveladas por Deus, objeto primordial da Infalibilidade da Igreja. O erro teologico concerne ás verdades conexas com a Revelação divina, e objeto secundario da mesma Infalibilidade. Ora, a doutrina catolica sobre as relações da Igreja com o Estado não é sem duvida, propriamente falando, ao mesmo no detalhe, uma verdade revelada por Deus; mas é uma verdade conexa com a revelação divina; pode, portanto, dar lugar, senão a uma heresia propriamente dita, ao menos a um erro teologico. Ora, para se conservar com bôa saude, não é suficiente tomar cuidado contra o acido prussico, e preciso se por em guarda contra a intoxicação causada pelo alimento malsão. Ora bem! a serie de documentos pontificios que enumeramos, o magisterio ordinario e extraordinario da Igreja, sua pratica constante demonstram do modo mais evidente que a doutrina que expomos não é simplesmente o produto de certas circunstancias, que deve desaparecer com o meio historico, com o estado de espirito aos quais ela deve sua origem; mas é a expressão clara e precisa de uma verdade tendo valor permanente e definitivo.

Não ha nada de quimerico e impossivel no programa nascido dessa doutrina. O que é bem mais quimerico e irrealizavel é o programa da Revolução e não o da Igreja. "Quando a Igreja põe seus principios, diz o Cardeal Pie, se bem que impliquem numa perfeição que não sera nunca atingida na terra, Ela quer as suas consequencias, todas as consequencias: as consequencias extremas serão o ceu. Quando a Revolução põe seus principios, não quer senão uma parte de suas consequencias: ela sustem, impede as consequencias muito gerais, e muito extensas: a consequencia extrema e total sera o inferno. A Revolução não quer e não pode ser logica até o fim. A Igreja o pode e quer sempre; portanto, nada no mundo é mais pratico e menos quimerico". Alem do mais, esse programa que não tem nada de impossivel em si, não é de nenhum modo intempestivo, inoportuno e perigoso. O regimem cristão, sobre o qual é costume haver pronunciamentos com uma desenvoltura bastante ligeira, encontra no seio das novas gerações cada vez menos uma oposição irreconciliavel. "Vexatio intellectum dabit auditui" diz a Escritura, e o espetaculo das sociedades no fim da vida mostra cada vez mais aos espiritos refletidos que o mundo não achará remedio aos males que o devoram senão em Jesus Cristo e na aceitação social dos principios revelados. Fora disso, a religião poderá até certo ponto vivificar os individuos e as familias; mas as sociedades e os poderes refratarios a essa influencia sobrenatural e publica farão a dura experiencia do que custa ás nações abandonadar Jesus Cristo.

Quanto ao Liberalismo economico é claro que, se a Igreja deixa aberta ás disputas dos homens as questões puramente tecnicas que concernem a esta ciencia, não pode se desinteressar das questões de ordem moral que a dominam. O homem domestico, o homem social é muito complexo; e por toda parte onde se acha o homem, por toda parte onde emprega sua atividade, a idéia do fim ultimo e dos meios que se relacionam com esse fim aparecem. É, portanto, impossivel que nessa materia, a Igreja não tenha sua palavra a dizer, e foi o que Ela fez nestes ultimos tempos, seja com Leão XIII pelas Enciclicas "Rerum Novarum" e "Graves de communi", seja com Pio X pelo Motu proprio de 18 de Dezembro de 1903, e pela Carta ao Episcopado francês sobre o "Sillon, de 25 de Agosto de 1910. É a esses documentos, de autoridade irrecusavel que devem ter o cuidado de se referir, os catolicos que, nessa materia, como em todas as outras, tem o cuidado de "Instaurare omnia in Cristo".

NOTICIAS DO INTERIOR

ITAPEVA

FESTAS DO MÊS DE MAIO

Itapeva, como nos anos anteriores, comemora festivamente o mês de Maio que é por excelência o mês Mariano, o mês de nossa mãe do Céu.

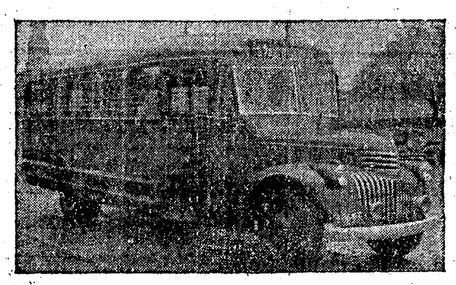
Como sempre, a realização desses festejos está ao cargo da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria. Este ano estão encarregados de promover as festas os congregados Lauro Cavani e José Vidal Cezar, os quais com o apoio de diversas filhas de Maria, não têm poupado esforços no sentido de dar as festas o maior brilho possivel.

Desde o dia 1.º de Maio, dia em que começaram as Novenas da festa, tem afluido a Igreja grande numero de fiéis, rendendo assim, uma sincera homenagem a excelsa Rainha do céu.

CONGREGAÇÃO MARIANA

No dia 18 do corrente, realizou-se a recepção solene de novos congregados e noviços, tendo recebido a fita de congregados os srs. Joaquim Lourenço Fonseca, Eugenio Rodrigues de Almeida e João Quintino França Neto, e de noviços os menores João Batista Vilhena Lima, e Flodoaldo Moreira Almeida.

Emprêza Auto-Viação
S. PAULO-SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

PRINCIPAIS ERROS MODERNOS

(Conclusão da 1.a pagina)

O RACISMO

Cumulo de erros gravissimos em materia de fé e costumes encerra o chamado "Racismo", que obrigou a Santa Sé a chamar de novo a atenção dos ficis para as afirmações erroneas que contem.

Em 13 de abril de 1938 a Sagrada Congregação de Seminarios e Universidades de Estudos dirigia-se oficialmente ao Eminentissimo e Reverendissimo Cardial Baudrillart, Reitor do Instituto Catolico de Paris, e por seu intermedio às Universidades e Faculdades catolicas do mundo, comunicando-lhes as instruções devidas para defender a verdade contra as afirmações erroneas do racismo germanico.

Encerra este documento nove proposições, que contêm outros tantos erros perigosissimos que têm circulado em diversas classes de publicações em nossa Patria.

A principal aflição do Santo Padre — diz o referido documento — provem de que para justificar uma tão grande injustiça se faz intervir calunias imprudentes e por toda a parte se difunde as mais perniciosas doutrinas, falsamente coloridas com o nome de ciencia, com o objetivo de deixar os espiritos preconcebidos e extinguir neles a verdadeira religião.

Ante tal situação a Sagrada Congregação de Estudos ordenou às Universidades e Faculdades catolicas que dirijam toda a sua atividade e sua força para a defesa da verdade contra a invasão do erro.

As asserções insustentaveis do "Racismo" são as seguintes:

I — As raças humanas por seus caractores naturais e imutaveis, de de tal forma são diferentes que a mais humilde entre elas está mais distanciada da mais elevada que da especie animal mais alta.

II — E' necessario por todos os meios conservar e cultivar o vigor da raça e a pureza do sangue; tudo o que conduz a este resultado é, porisso mesmo, honesto e permitido.

III — Do sangue, sede dos caracteres da raça, como de sua fonte principal, derivam-se todas as qualidades intelectuais e morais do homem.

IV — O fim principal da educação é desenvolver os caracteres da raça e inflamar os espiritos de um amor ardente á sua propria, como a bem supremo.

V — A Religião está submetida e deve adaptar-se à lei da raça.

VI — A fonte primeira e a regra suprema de toda a ordem juridica é o instinto racial.

VII — Só existe o Cosmos Universal, como ser vivo; todas as outras cousas, entre elas o homem, não são sinão formas diversas, que se ampliam no curso das idades do Universo vivente.

VIII — O homem não existe sinão pelo Estado, e para o Estado. Tudo o que ele possua, em direito, resulta de uma concessão do Estado.

IX — A estas proposições tão detestaveis, facilmente poderão ser acrescentadas outras.

O Santo Padre, Prefeito de nossa Congregação, tem a certeza, Emmo. Senhor, de que nada omitireis para levar a seu perfeito cumprimento, as prescrições contidas nesta carta"

O TOTALITARISMO

Finalmente entre os erros modernos que se têm arraigado de um modo extraordinario nos ultimos tempos, devem, os que cuidam da organização justa e cristã dos povos, fixar sua atenção nos de que podem resultar, e de fato resultam, funestas consequencias. Esses principios erroneos estão expressa e virtualmente condenados em repetidos documentos da Santa Sé, principalmente na enciclica "Immortale Dei", de Leão XIII, de 1.o de novembro de 1885, sobre a "Constituição cristã dos Estados". Sintese de todos estes erros é a proposição oitava, ha pouco indicada pela Sagrada Congregação dos Seminarios e Universidades de Estudos, que diz:

"O homem não existe sinão pelo Estado e para o Estado. Tudo o que possua em direito deriva unicamente de uma concessão do Estado".

Ao conjunto de doutrinas que constituem esta paganização dos povos e nas quais se baseia este principio erroneo, se dá o nome de "Totalitarismo". Proposições deste sistema são as seguintes:

— O Estado, como vontade etica universal, é criador do direito.

— O Estado é um "absoluto" ante o qual os individuos e os povos são o "relativo".

— O Estado é uma unidade complexa e indestrutivel, que não tolera outra soberania que não contenha em si mesmo; que não admite outro imperio que não o que dele promana.

— Tudo no Estado. Nada fora do Estado. Nada contra o Estado.

EXORTAÇÃO PATERNAL

Bastará esta indicação ligeira, meus veneraveis Irmãos e amados Filhos, para lhes dar a entender claramente que, segundo o conselho do Apostolo São Pedro, em sua primeira Carta, é necessario estar vigilantes (I, Pet., V-8), para não sermos surpreendidos pelo erro, que por todos os lados nos cerca, não olvidando que, segundo ensinava Santo Ignacio de Loyola em sua "Meditação das duas bandeiras", é tatica de Satanaz "a de lançar raizes e cadeias" com que aprisionar primeiro as inteligencias e depois as vontades, arrastando-as para o mal.

Não é completo o indice de todos os erros modernos que acabamos de indicar; mas a indole desta declaração pastoral não nos permite maior extensão.

Tende presentes com frequencia as doutrinas dos documentos pontificios citados, e vos vereis livres dos erros funestissimos, que vos podem conduzir à perdição.

✠ **PEDRO SEGURA Y SAENZ**
Cardial Arcebispo

Sábios falecidos em Roma

Faleceram em Roma dois sabios catolicos, de nomeada mundial.

O Exmo. Mons. José Maria Wilpert era famoso arqueologo alemão, doutor em Sagrada Escritura, Decano do Colegio de Protonotarios Apostolicos e Professor no Instituto Pontificio para o conhecimento da Arqueologia cristã.

O professor Aminta Milani foi o medico de cabeceira do Papa Pio XI e atualmente exercia o cargo de Chefe do Departamento de Saude do Vaticano.

Mais um Arcebispo alemão condena a impiedade nazista

N. C. de Washington informa que em uma Carta Pastoral o Exmo. e Revmo. Mons. Konrad Groeber, Arcebispo de Friburgo em Brisgau, Alemanha, de novo atacou "a impiedade e a Filosofia do nacional-socialismo", segundo consta no "Dagens Hyheter", periodico sueco. Esta informação procede do Escritorio de Informações de Guerra do Governo dos Estados Unidos.

Ao condenar a Filosofia nazista, segundo a informação, o Arcebispo disse que enquanto um grupo ateu se apodera do poder, imediatamente procurava engendrar uma nova era cultural, privando aos homens da semelhança de Deus e substituindo a ascendencia divina pela ascendencia animal.

Mons. Groeber, exortou o povo alemão a defender a santa herança que recebera de seus antepassados, sem se deixar influenciar por "aquelas loucuras que já haviam sido refutadas pelas Sagradas Escrituras".

Apesar da guerra pragride nos Estados Unidos a obra dos hospitais catolicos

Informa-nos N. C. com noticia oriunda de Nova York:

"Apesar das dificuldades criadas pela guerra — racionamento e falta de pessoal — os Hospitais Catolicos da Arquidiocese de Nova York durante o ano passado atenderam a 77.912 pacientes.

Durante esse ano foram dispensados 314.036 dias de hospitalização gratuita e 118.181 tratamentos medicos, tambem gratuitos. Ademais, dos pacientes assistidos gratuitamente, 31.796 somente pagaram uma parte da pensão e dos honorarios correspondentes.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
3.o and. - Salas 312 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 285
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-3717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 6-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4943
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura inglesa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XVII | São Paulo, 28 de Maio de 1944 | NUM. 616

PROSSEGUE IMPETUOSAMENTE O AVANÇO ALIADO SOBRE ROMA

Definitivamente quebrada a linha Adolf Hitler — Peiora dia a dia a situação em Roma — Comunicado oficial aliado.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Prossegue impetuosamente a marcha das tropas aliadas que se dirigem para Roma.

Depois da captura de Cisterna, algumas forças aliadas já avançaram cerca de seis quilometros. Agora, os exercitos aliados estão a menos de cinco quilometros de Velletri, ponto forte inimigo e baluarte maximo da ultima linha possivel de defesa com que conta o marechal Kesselring antes de Roma.

Veletri é um importante centro de comunicações ao sul das colinas de Albano, uma das sete colinas de Roma.

Importantes brechas estão sendo abertas nas ultimas linhas germanicas.

DEFINITIVAMENTE QUEBRADA A LINHA "ADOLF HITLER"

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O VIII Exercito quebrou em definitivo a linha "Adolf Hitler" — anuncia-se oficialmente.

Já agora, foi solidamente estabelecida uma cabeça de ponte alem do rio Melfe, embora seja encontrada resistencia por parte de algumas unidades germanicas.

Assim, tanto o V como o VIII Exercitos fizeram novos e sensiveis progressos.

TREMENDA A SITUAÇAO DE ROMA

LONDRES, (Reuters) — A situação de Roma está piorando tremendamente dia a dia.

Os dois milhões de habitantes da Cidade Eterna estão passando fome, segundo informam os ultimos despachos recebidos da fronteira italo-suiça, isto é, de Chiasso, e transmitidos via Berna.

Essas informações acrescentam que a situação dos transportes de Roma está se transformando num dos problemas mais graves para as autoridades, por isso que todas as estações ferroviarias, mesmo dos suburbios, foram postas fora de ação pelos ultimos bombardeios aliados.

Quasi todos os departamentos administrativos de Roma estão ocupados pelos alemães, os quais expulsaram os funcionarios italianos.

Os ladrões andam a solta. Consequentemente, os roubos e outros delitos se sucedem em grande escala.

Milhares de pessoas procuradas pela Policia e pela Gestapo estão ocultas nas adegas e subterraneos, afim de escaparem á prisão.

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — É o seguinte o comunicado [illegible] Alto Comando Aliado:

"**Operações terrestres** — O V e o VII Exercitos fizeram novos progressos. O VIII Exercito já agora quebrou a linha "Adolf Hitler" e estabeleceu uma cabeça de ponte alem do rio Melfa, embora algumas unidades inimigas estejam oferecendo resistencia encarniçada e ainda estejam mantendo-se nos flancos de avanço.

O V Exercito, após estabelecer contacto com patrulhas da cabeça de praia, continuou suas operações de ofensiva em ambas as frentes.

Littoria foi ocupada e Cisterna foi capturada, depois de pesada luta.

Mais de 12 mil prisioneiros foram feitos desde o inicio da ofensiva.

Operações aereas — Caças bombardeadores da primeira Força Aerea Tatica novamente intensificaram seus ataques contra as concentrações de tropas inimigas, canhões, tanques e veiculos motorizados. Durante essas operações foram destruidas ou avariadas muitas centenas de veiculos. Bombardeadores medios atacaram pontes e viadutos no sistema ferroviario da Italia Central.

Bombardeadores pesados, com escoltas, atacaram importantes centros ferroviarios dos distritos de Lyon e Grenoble, na França.

Outros bombardeadores pesados atacaram aerodromos em Piacenza, Montefalcone e o porto e instalações de oleo em Porto Marghera.

Oontem á noite, bombardeadores noturnos medios e pesados atacaram estradas de rodagem na area de Viterbo. Mais de 80 aviões inimigos estiveram ativos sobre as areas de batalha, durante as horas de luz solar, dos quais 20 foram destruidos. Doze dos nossos estão desaparecidos. A R. A. F. fez mais de 3 mil saidas.

Operações navais — Em novo apoio aos avanços das forças de terra, objetivos inimigos na area de Anzio foram mais uma vez bombardeados do mar no dia 24 e no dia 25. Bons resultados foram observados. Incendios e explosões foram vistos, edificios foram destruidos e posições de artilharia e areas de bivaques foram cobertas".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando alemão:

"Na zona de batalha de Cisterna poderosas formações inimigas de tanques lograram abrir caminho em direção ao norte. Em consequencia dessa manobra a violenta luta que vinha sendo travada nessa região foi transladada para o sul e leste de Veletri onde a batalha prossegue. Foram destruidos 80 tanques inimigos. A heroica guarnição de Cisterna repeliu ontem todos os ataques inimigos.

Na zona a leste de Littoria e ao norte de Terracina as nossas tropas consolidaram suas posições na planicie costeira e nas alturas que se erguem por detras daquela, desbaratando acometidas inimigas de menor importancia

A leste do rio Liri o inimigo prosseguiu nos seus ataques ao setor de Mala com poderosas forças. No decorrer da luta foram destruidos 43 tanques inimigos. No entanto, as forças aliadas apesar das pesadas perdas sofridas conseguiram conquistar posições na margem setentrional do rio. Neste setor a luta prossegue com furia persistente.

Ontem, foram abatidos sobre a frente italiana 18 aviões aliados no transcurso de grandes combates aereos contra as formações inimigas, muito superiores em numero ás nossas proprias forças. A noite, uma formação de bombardeadores alemães atacou tropas inimigas e pontes de comunicação na zona situada ao oeste de Cassino, obtendo bons resultados.

Durante a intensa luta defensiva travada nas ultimas semanas, um grupo de batalha sob o comando do coronel Bode destacou-se particularmente pelo heroismo demonstrado.

Na frente oriental o dia transcorreu sem novidade de importancia, assinalando-se apenas escaramuças em alguns setores. Uma formação de bombardeadores alemães atacou novamente a noite, com inteiro exito, a estação ferroviaria de Dshankoi, na Crimeia. Aviões alemães e rumenos realizaram violentos ataques as concentrações de tropas e embasamento de artilharia do inimigo na zona ao sul de Dubosari. Uma lancha torpedeira sovietica, que tentou aventurar-se fora do golfo da Finlandia, naufragou depois de bater de encontro a uma mina. No curso de combates aereos contra os aviões sovieticos que atacaram um dos nossos comboios em aguas da Noruega setentrional, nossos aviões de caça abateram 69 dos 80 aviões sovieticos que atacaram as nossas formações. Outros aparelhos sovieticos foram derrubados pelas forças de escolta do comboio.

Bombardeadores nor'e americanos atacaram diversos pontos do territorio ocupado na região ocidental da Europa assim como povoações da região fronteiriça do noroeste do Reich. Assinalaram-se danos materiais especialmente em Mulhzus, cuja população civil sofreu consideravelmente.

As nossas defesas aereas destruiram 26 aviões inimigos.

CONFERENCIA SOBRE A AVIAÇÃO NO APOS GUERRA

WASHINGTON, (Reuters) — Os representantes russos e chineses participarão da conferencia sobre a aviação no após guerra a se realizar nos Estados Unidos, anunciou hoje o Departamento de Estado.

A primeira reunião em que tomarão parte tecnicos russos, terá lugar no dia 29 proximo. Já houve reunião com os representantes chineses no dia 22, devendo realizar-se dentro em pouco novas conversações das quais participarão os delegados dos dois paises.

O Departamento de Estado acentuou que as reuniões atuais são "preparatorias do terreno", não devendo chegar-se a uma conclusão definitiva sobre o assunto.

A Argentina e Bolivia não participarão da anunciada Conferencia Monetaria Internacional

WASHINGTON, (Reuters) — A Argentina e a Bolivia não foram incluidas na lista dos governos e das autoridades que devem participar da anunciada Conferencia Monetaria Internacional.

NOVOS PROJETEIS

WASHIGTON, (Reuters) — Os projeteis "rocket" foram usados pela primeira vez pelos bombardeadores navais dos Estados Unidos quando atacaram e destruiram um submarino alemão no começo deste ano — anunciou o Departamento da Marinha, que acrescenta que os referidos aviões surpreenderam o submarino á superficie e o afundaram em poucos minutos.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS LTDA.

ARTIGOS DE INVERNO

DENTRO DAS POSSIBILIDADES AQUISITIVAS DE TODOS

Fiéis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da nova orientação de vendas todos podem obter com boas vantagens os nossos artigos de qualidade, estamos apresentando os novos sortimentos que recebemos, para melhor demonstrar os

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

RUA DIREITA, 162 - 190 — CAIXA POSTAL, 178

A batalha de Myitkina

Porta-voz militar japonês reconhece que a situação é seria para seu país — Proseguem os exitos dos aliados — Comunicados oficiais.

KANDY, (Reuters) — Continua a batalha para a posse de Myitkina, cuja sorte está sem duvida selada e cairá de um dia para outro em poder dos aliados.

Nas ultimas horas foram isolados reforços niponicos encaminhados para prestar auxilio á guarnição japonesa da cidade. Esses reforços sofreram grandes perdas.

DECLARAÇÕES DE PORTA-VOZ MILITAR NIPONICO

LONDRES, (Reuters) — "A situação no Pacifico Central e Meridional é seria" — declarou hoje um porta-voz militar japonês citado pela "Transocean".

"Essa situação — acrescentou o porincendio que lavrasse em um canto do incendio que lavrasse e um canto do Japão. Deve ser abafado de uma vez antes que se transforme em conflagração. O Japão deve deter a ofensiva aliada e passar ao ataque".

LOYANG CONTINUA EM PODER DOS CHINESES

CHUNGKING, (Reuters) — Não obstura de Loyang, a antiga capital chinesa continua a ser mantida pelos tante os japoneses noticiarem a capchineses.

Os nipões teem desfechado ataques continuos nos suburbios da cidade, mas todos eles repelidos com pesadas perdas para os niponicos.

Aliás, ás ultimas horas anunciou-se que estava progredindo satisfatoriamente o forte contra-ataque chinês.

AS TROPAS CHINESAS CONTINUAM AVANÇANDO

CHUNGKING, (Reuters) — As forças chinesas tiveram novos exitos locais na região da passagem de Mamien e infligiram consideraveis baixas nos japoneses da area de Hunan, na frente de Tunan — declara um comunicado chinês.

Numa tentativa de escapada a uma armadilha chinesa em Tatangtzu, ontem, os japoneses sofreram perdas elevadissimas.

NOVA DELHI, (Reuters) — Anuncia-se que no vale de Mogaung as forças chinesas realizaram novos avanços, destruindo posições niponicas.

CHUNGKING, (Reuters) — Adquire maior intensidade a contra-ofensiva das tropas chinesas em Honan. A metade da 3.a Divisão mecanisada niponica foi exterminada, e as colunas volantes chinesas cortaram a estrada de ferro proxima ao rio Amarelo que sobe do sul ao norte, enquanto o grosso das forças da China continuou avançando para leste.

COMUNICADOS OFICIAIS

NOVA DELHI, (Reuters) — O Q. G. do general Stilwell forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Reforços japoneses que se aproximavam da guarnição japonesa de Myitkina, no norte da Birmania, foram, por sua vez, completamente cercados em Hamkwi, onde as tropas aliadas mataram 30 e feriram 60 soldados niponicos.

No lado norte de Myitkina, forças chinesas e norte-amricanas atacaram os japoneses e mataram 52 deles, á custa de algumas baixas apenas.

Outra coluna do general Stilwell continuou a exercer pressão contra os niponicos a noroeste da cidade.

No vale de Mogaung as forças chinesas do general Stilwell realizaram novos avanços destruindo as posições japonesas situadas a sudoeste de Malamawng.

As chuvas copiosas que estão desabando no momento retardam o avanço da 38.a Divisão chinesa ao longo do rio Mogaung.

KANDY, (Reuters) — O comunicado de hoje do Q. G. do Almirante Louis Mountbatten é o seguinte.

"Durante as atuais operações em Imphal morreram pelos menos 8.500 japoneses.

As forças do general Stilwell continuam exercendo pressão a noroeste de Myitkina.

Foram isolados os reforços japoneses que se aproximavam de Myitkina procedentes do oeste e aos quais se infligiram grandes baixas. Prossegue tenaz a luta na zona de Bishanpur, ao sul da planicie de Imphal.

Fracassaram as tentativas dos nipões de infiltrar-se através das posições aliadas".

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

PARA O ASSEIO DO LAR

- Produtos de limpeza de rapida e segura eficiencia. Especialidades de nossa desenvolvida secção de

Utensilios domesticos





CEDROLEO — Excelente preparado para limpar moveis, carros, pianos e balaustres.
Vidro grande: Cr.$ **21,00**
Vidro pequeno: Cr.$ **6,50**

Cera inglesa **POLIFLOR**, para soalhos, produto da afamada fabrica Nugget.
Lata: Cr$. **21,00**

ROSMETAL — Pó especial para limpeza de metais prateados, prata, etc.
Caixa: Cr.$ **7,00**





STANDARD — Liquido ideal para limpeza de vidros, espelhos, banheiros, etc.
Vidro: Cr.$ **6,00**

Completo sortimento de artigos para limpeza em geral: Escovas Mop, Escovões, Vassouras, Espanadores, Latas p/ lixo, Pás, etc.

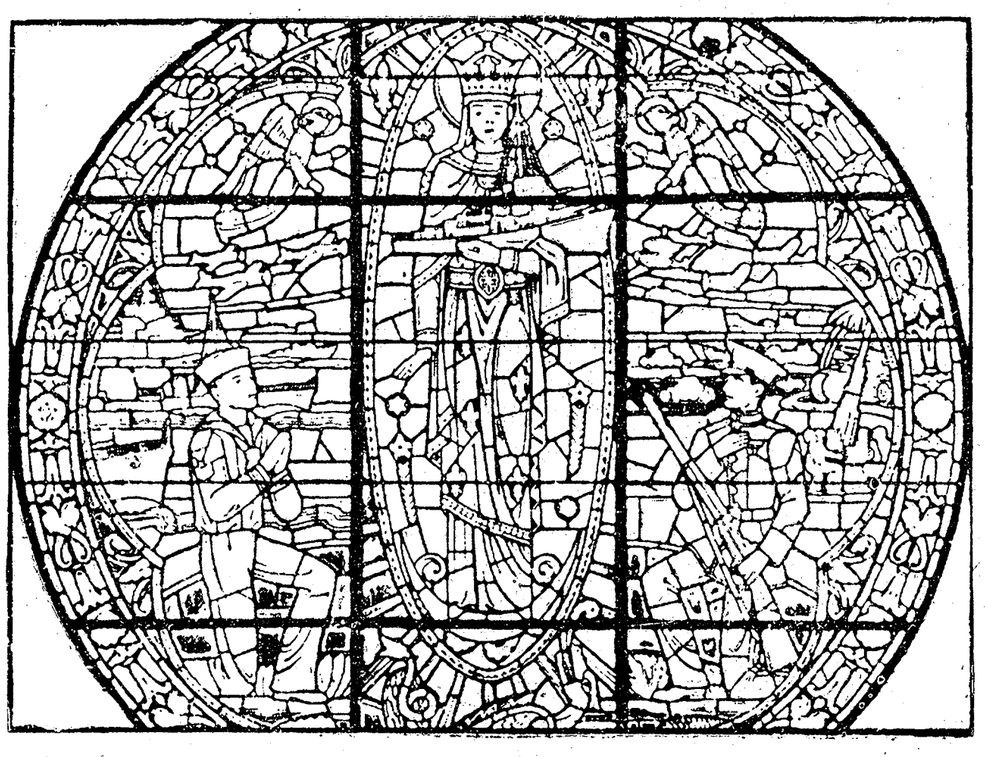
ESMERIL para limpeza de laminas de facas.
Caixa: Cr.$ **7,00**

- Para o Interior acrescem as despesas de frete

- Seja um artifice da vitoria! Compre Bonus de Guerra!

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Inimicitias ponam...



Reproduzimos acima um vitral destinado à Capela Catolica de Nossa Senhora da Vitoria, da Base Naval de Norfolk, na America do Norte. Como os nossos leitores podem observar, no primeiro plano aparece a figura da Santissima Virgem, ladeada por um marinheiro e por um soldado em atitude de respeitosa veneração. Em segundo plano aparecem tanques, aviões, canhões anti-aereos, alem de outros apetrechos modernos de guerra, e Nossa Senhora, em vez de trazer nos braços o Menino Jesus, sobraça um navio de guerra, como a significar o fato de tomar sob Sua poderosa proteção a Marinha da grande nação do hemisferio ocidental

Até aqui, nada de mais. E' comum nos paises catolicos a invocação da Virgem Poderosa, da Judith do Novo Testamento para proteger os exercitos. O ultimo grande exemplo historico tivemo-lo na batalha de Lepanto, iniciada pela recitação do Santo Rosario. E o proprio titulo de Nossa Senhora da Vitoria lembra não somente a vitoria sobre o mal interior, constituido pelo pecado, mas tambem a vitoria contra o inimigo externo e declarado da Cristandade. Em luta contra o nazismo pagão, nada mais natural que o exercito norte-americano chame para si a proteção da Medianeira de todas as graças.

Não pensam, porem, assim os protestantes, o que, aliás, não constitue novidade. A heresia protestante sempre negou o dogma da Maternidade Divina e não pode tolerar Aquela cuja missão é esmagar a cabeça da serpente. Daí um grande movimento surgido entre as varias seitas norte-americanas em sinal de protesto contra o que achavam uma produção artistica "sacrilega, um desrespeito pela sacralidade da devoção..." e outros comentarios não menos hipocritas que desrespeitosos para com a Mãe de Deus. O orgão protestante "Christian Century" declarou ser "um tanto escandaloso ver o simbolo da graça e da delicadeza" trazer em suas mãos um navio de guerra, mas mostrou-se agradecido pelo fato de "a figura de Cristo não aparecer como centro de interesse... Se Ele fosse representado... a incongruencia seria muito dolorosa". Eis em que dá a heresia protestante: — num pacifismo idiota que recomenda ao homem "religioso" cruzar os braços diante da onda avassaladora da corrupção e da barbarie e que desfigura a personalidade do Nosso Divino Salvador, negando Sua missão sagrada de Pai da Justiça e de Senhor dos Exercitos.

O sectario protestante não pode compreender uma vigilia de armas...

E o interessante em tudo isto é que, apesar de não haver nenhum protesto catolico contra esse vitral, feito para uma Capela Catolica, as autoridades navais obrigaram o artista a remover o navio de guerra dos braços de Nossa Senhora e substitui-lo pelo Menino Jesus. Eis como são "tolerantes" os discipulos de Lutero...

Não houve modificações de importancia na frente russa

MOSCOU. (Por Meyer Handler, correspondente da U. P.) — As operações de reconhecimento e das patrulhas caracterizaram a atividade na frente oriental, transcorrendo, assim, um novo dia sem que se verificassem modificações de importancia.

17 aviões alemães foram abatidos em combates aereos e os aparelhos russos mantiveram sua ofensiva sobre o golfo da Finlandia, afundando dois navios-transportes alemães com um deslocamento total de 7.000 toneladas.

Os russos desfecharam ataques de carater local em dois setores, infligindo perdas aos alemães. A oeste de Mozyr, os sovieticos cruzaram os pantanos do Pripet e exterminaram 40 combatentes nazistas em luta corpo a corpo. A sudeste de Vitebsk, na frente da Russia Branca, os batedores russos irromperam nas trincheiras alemãs, mataram 60 alemães e regressaram ás suas linhas com presa de guerra.

[illegible] Stanislavov, morreram mais 200 combatentes germanicos, ao tentarem os nazistas empreender novos assaltos em pequena escala.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS RUSSOS

MOSCOU, (R.) — A emissora sovietica anunciou que os guerrilheiros da Biella — Russia — mataram grande numero de alemães, inclusive 31 generais, e fizeram saltar em consequencia de explosões mais de 8.000 tanques militares nazistas em apenas um ano e meio de atividade.

CONSELHO DE LIBERTAÇÃO DINAMARQUÊS

ESTOCOLMO, (Reuters) — O Conselho de Libertação Dinamarquês — pequeno grupo de cidadãos dinamarqueses que dirige os patriotas do país em sua luta contra o invasor alemão — acha-se atualmente reunido na propria cidade de Copenhague. Diariamente chegam informações clandestinas sobre essas reuniões, trazidas por via maritima até a Suecia.

Um correspondente especial do Serviço de Imprensa Dinamarquesa foi enviado da Suecia á Dinamarca, tendo feito a travessia por uma rota secreta, conhecida apenas dos patriotas, afim de assistir ás reuniões que se estão realizando no proprio coração da capital da Dinamarca.



PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 4 de Junho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 617

dias em revista

O principal empenho da propaganda protestante... consiste em não parecer protestante. Para isto, utilisa-se de toda especie de artificios, desde as omissões cautelosas, os rodeios sorrateiros e inteligentes, que se notam nos prospectos e folhetos da "Associação Cristã de Moços", até a contrafação vulgar empreendida pelo sr. Salomão Ferraz, em sua conhecida "Igreja Catolica Livre". O objetivo disto é muito claro. O Brasil tem uma graça especial: a Providencia dotou seus filhos de um faro anti-protestante que os faz discernir prontamente o cheiro acido da heresia, em todas as obras das seitas, e os leva a fugir como da peste, de qualquer instituição clara ou veladamente eivada de protestantismo. Os rotulos protestantes fazem automaticamente o vacuo em torno de si. Se uma obra deixa transparecer que é protestante, está condenada a vegetar à sombra de colonias estrangeiras, sem nenhum repercussão entre os brasileiros. E, por isto, o primeiro problema da propaganda protestante, consiste, não em apresentar suas doutrinas sob aspecto favoravel, mas em esconde-las.

* * *

Sabe-o muito bem o Exercito da Salvação. E, por isto, se bem que ele seja incapaz de esconder inteiramente seu carater heretico, fa-lo quanto possivel. Seu rotulo é o de "cristão". E porque sabemos que os unicos cristãos no sentido pleno e genuino da palavra somos nós, catolicos, temos por vezes a ingenuidade de pensar que tudo que é cristão é nosso. Por isto, ainda ha muitos que recebem como uma simpatica propaganda catolica, os folhetos do Exercito da Salvação, os pagam, e por vezes os leem. A "Salvation Army" sabe muito bem disto, pelo que evita cautelosamente todos os ataques diretos à Igreja, em seus folhetos. Ela ministra a heresia ao publico, deixando-o entretanto mal informado sobre o verdadeiro carater heretico de seu material de publicidade.

* * *

Que o Exercito da Salvação proceda assim, ainda é explicavel. Menos explicavel, é que as pessoas alheias ao corpo de propagandistas dessa organização — ao menos as supomos tais — mantenham cuidadosamente o equivoco astuto em que aquela instituição se envolve.

Um amigo nos deu um recente artigo da escritora Tarsila do Amaral, sobre o "Lar das Moças" mantido pelo Exercito da Salvação. E' um laudatorio algum tanto extenso, em estilo sentimental, sobre o abrigo que a "Salvation Army" mantem para as gestantes solteiras. De principio ao fim, elogios. Todos os aspectos da instituição foram analizados, descri-

(Conclue na 2.ª pag.)

Alocução do Soberano Pontifice ao Sacro Colegio Cardinalicio

No dia 2 p.p. Nosso Santissimo Senhor o Papa, agradecendo as felicitações que, por motivo de seu onomastico, lhe foram apresentadas pelo Eminentissimo Senhor Cardial Enrico Gasparri, em nome do Sacro Colegio Cardinalicio, proferiu importante alocução, que hoje transcrevemos.

Segundo informam as agências telegráficas, a oração foi pronunciada em ato intimo, sem pompa alguma.

* * *

E o seguinte o texto do discurso pontificio conforme o transmitiram as agências telegráficas.

O Soberano Pontifice, rodeado dos Eminentissimos Senhores Cardeais, falou no salão de sua biblioteca privada que ostenta moveis sobrios. Enquanto falava, Sua Santidade permanecia em pé de traz da mesa principal do seu escritorio com um dos seus camareiros ao lado. Em torno se sentavam dezesseis Cardiais.

Ao contrario ds anos anteriores não foram instalados alto-falantes para a Praça de São Pedro, onde, em épocas normais, uma multidão de fieis acorria para ouvir a palavra do Santo Padre na data de hoje.

* * *

Ao contrario dos anos anteriores, não foram instalados altos falantes para a Praça de São Pedro, onde, em épocas normais, uma multidão de fieis acorria para ouvir a palavra do Santo Padre na data de hoje.

"Mais um ano transcorreu e embora se trate de um tão breve lapso de tempo — esse ano ficou marcado por acontecimentos tristes e amarguissimos, de invisiveis e incomensuraveis sofrimentos. A terrivel tragedia de um mundo em guerra, que se desenrola ante nós e em torno de nós, alcançou seu ponto culminante nestes tempos pavorosos que fazem estremecer todo o cristão de humano sentimento.

E por isto que, neste dia de festa, quando vos contemplamos congregados aqui mais uma vez, sentimos de novo a necessidade de manifestar a angustia infinita de que se tornou presa a nossa alma e de deplorar a incessante acumulação de destruições crueis, de danos materiais e de selvageria. Ha um ano, a muitos de nós parecia impossivel ou improvavel conceber siquer as crescentes destruições, ruinas, tragedias e mortes que agora constituem, apezar de tudo, a realidade nua e flagrante.

ESPERANÇA DE QUE A GUERRA SEJA AFASTADA DE ROMA

A Cidade Eterna, mãe e servidora da civilização, inclusive o solo sagrado que circunda o tumulo de S.



Pedro, teve que aprender, por sua propria experiencia, o processo vertiginoso dos atuais metodos de guerra, através de uma variedade de lições, cada vez mais atrozes e despidas daquelas normas até agora sempre acatadas e que em outro tempo se mantinham como um imperativo de leis inviolaveis.

De outra parte, em meio de tanto horror, não queremos passar por alto pelo fato de que a ameaça de ataques aereos contra a area de Roma caracterizou-se por terem sido realizados com o maior cuidado, evidenciando uma conduta que se revela digna das nossas referencias e que demonstra a maior consideração para com os nossos apelos.

Alimentamos a esperança de que esta tendencia mais moderada e equitativa prevalecerá sobre as considerações a ela opostas e que objetivam as chamadas exigencias militares. Assim, a Cidade Eterna se eximirá, em toda a eventualidade, de vir a constituir um teatro de guera. Mas não duvidamos em repetir, uma vez mais, com completa imparcialidade, e com absoluta firmeza: Quem quer que se atreva a alçar a mão contra Roma será culpado de matricidio aos olhos do mundo civilizado e ante o eterno juizo de Deus.

Cabe aqui recordar a respeito o precedente historico registrado em 449 e o faço, valendo-me das expressões exaradas por um Arcebispo oriental numa carta que então dirigiu ao Papa Magno. Em tal carta escrevia o arcebispo o seguinte: "O trono apostolico permaneceu firme desde o começo e defendeu aqueles que sofreram injustiças, na mdida em que é possivel fazer isso na terra. O trono apostolico tambem poude, com efeito, estender u'a mão a todas e a cada uma das necessidades sentidas".

Foi por isto que, no seculo XIX, um dos mais ilustres historiadores, ao estudar o respeito votado à cidade de Roma durante a Idade Média, escreveu o seguinte: "A historia não desvenda com expressões suficientes de elogio, nem siquer um quadro parcial da grandeza de Roma Pontificia".

ATUALMENTE, É TERRIEL A SITUAÇÃO DE ROMA

Inspirados por nossos grandes predecesores, tambem nós somos concientes de que o nosso dever nesta hora atual de sacrificio e de pobreza sem precedentes consiste em consagrar o nosso zelo pastoral a todas as vozes que de todas as partes se levantam clamando por socorro. Dia e noite, não devemos abrigar mais do que um só pensamento: devemos onde seja possivel aliviar o sofrimento; devemos ajudar a todos sem distinção de raças, até que este mundo torturado recobre por fim a paz.

Consequentemente, nossa especial atenção deve estar voltada para Roma, que é tambem a nossa diocese e onde tão grande proporção de habitantes vive em circunstancias as mais terriveis.

Não é certamente esta a primeira vez em que a Cidade Eterna se viu presa de semelhante agitação. Roma Cristã, através do prolongado curso da historia, conheceu outras e bem amargas adversidades. Pode-se recordar que, durante o pontificado do Papa Clemente, 160 mil pessoas fugiram de Toscana e de Napoles para refugiar-se em Roma. Entretanto, que é isto comparado com as circunstancias hoje reinantes? Que é isto ante o grande numero de habitantes que hoje arrostam na Cidade Eterna os riscos da guerra, a angustia da separação de familias e outros horrores de toda especie?

Realmente, em poucos lugares da Italia — para não dizer do mundo — se verifica uma tão grande carencia de artigos essenciais como a que ocorre agora em Roma e em sua zona circunvizinha. A esta situação, acresce ainda o fundado temor de que a mesma se agrave mais e que cause o empobrecimento de toda a sua população. Algumas vezes se apresentam como insoluveis os problemas de alojamento e de alimentação surgidos em consequencia do afluxo de multidões de refugiados para Roma. E, ao par dos constantes esforços desenvolvidos pelas autoridades e centros de beneficencias, o numero de indigentes cresce de dia para dia e mais clamorosas se tornam as invocações, e as súplicas, como tambem é maior o numero dos braços que se levantam pedindo auxilio do Pai Comum. Muitos se encontram hoje na triste conjuntura de apelar para a caridade que eles mesmo, ha pouco tempo, prestavam generosamente aos outros. Todavia, graças à liberal ajuda de muitos e sobretudo graças ao concurso dispensado com um valor admiravel pelos trabalhadores romanos — aos quais rendemos nossa gratidão do fundo do coração — nos tem sido possivel acudir tais necessidades na maxima medida da nossa capacidade.

Dessa maneira temos podido levar um raio de sol à maior e mais espantosa das miserias e aos mais crueis dos sofrimentos. Asseguramos ainda que, sem pensar em nossos sacrificios, nem nos desalentarmos com a repulsa alheia ou acobradados pelo perigo da violação dos nossos direitos, continuaremos a ajudar, com o maximo dos nossos recursos, a população de Roma e das zonas circundantes, atendendo até a ultima de suas necessidades.

Já começamos, dentro desse programa, negociações para o transporte de alimentos em navios protegidos pela bandeira do Vaticano e agora estamos esperando a aprovação de um dos beligerantes para esse trafico piedoso e altamente necessario. Não arredaremos pé no nosso esforço de melhorar a situação de Roma, onde se refugiam hoje multidões de todas as partes da Italia como nunca se verificou em qualquer época anterior.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Passemos a considerar agora o estado atual dos acontecimentos através do mundo. Encontramo-nos contristados com sucessos que, tanto em seus aspectos espirituais como materiais, provocam em nossas almas uma ansiedade bem justificada.

As dissenções e disputas futuras travadas entre filhos do mesmo povo, levando em si o germe de ulteriores consequências mais graves, contribuirão para criar um ambiente no qual a autoridade da Igreja, que se eleva sobre todas as correntes do pensamento que passam pela terra, se encontrará assediada por ambos os lados e situada na voragem de agudas controversias, fazendo perigar o ideal essencial de justiça. Disso resulta uma responsabilidade que gravita profundamente sobre os nossos fracos ombros, a qual se acresce e avulta a um grau não suspeitado em outros tempos, exigindo do nosso Ministerio dias e dias, horas e horas de incessante vigilancia e uma incançavel predisposição espiritual para a ação, servida por infatigavel grandeza de coração, aberto a todas as almas que sinceramente anseiem pela verdade e pela bondade.

Quem poderia deixar de reconhecer hoje que a falta de constancia na fé e de resistencia às influencias anti-religiosas é a causa de todos os nossos desastres?

Uma prova viva destas realidades dolorosas constituem o nacionalismo e o racionalismo avassaladores nos ultimos tempos. O racionalismo, adotando mil formas diferentes, penetrou o interior, o coração e as mentes de muitas almas que se chamam a si mesmo cristãs. Mas as palavras de Cristo e de São Pedro não deixam duvida alguma a respeito do seu significado. O intento de criar um abismo entre Cristo e seu Vigário na terra, como tambem o de ver na afirmação de um a negação de outro, é desintegrar a verdade exposta no Evangelho e privar o cristianismo de sua preciosa herança.

O PROBLEMA DO FUTURO

Nesse tumultuoso periodo se levantam vozes em todas as nações clamando por uma nova ordem. Assim, é de interesse transcendental acompanhar como as idéias cristãs

(Conclu na 7.ª pagina)

Semana Eucaristica na Paroquia do Carmo da Liberdade

EM COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Para solenizar o centenario do Apostolado da Oração, a Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, organizou uma Semana Eucaristica a se realizar de 4 a 11 de junho do corrente mês.

A Semana terá inicio hoje, às 8 horas, com Missa e comunhão geral, da Cruzada Eucaristica, das crianças da Paroquia e dos alunos do Grupo Escolar "Campos Sales". Às 10 horas, Missa cantada pelas intenções do Apostolado. Às 19,30 horas, pregação e benção solene.

Nos dias 5, 6, 7, 9 e 10 o programa será o seguinte:

Às 7 horas — Missa festiva. Às 19,30 horas — Reza solene com pregação e benção.

Dia 8, festa do Corpo de Deus, haverá, às 8 horas, Missa e comunhão geral das senhoras e senhoritas da Paroquia; às 14 horas, benção e consagração das crianças; às 16 horas, imponente procissão Eucaristica.

Após a entrada terá lugar a Consagração da Paroquia aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

No dia 11, proximo domingo, será encerrada a Semana Eucaristica, com as seguintes solenidades:

8 horas — Comunhão geral dos funcionarios publicos, homens e moços da Paroquia.

10 horas — Missa solene cantada em ação de graças.

Visita do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico a esta Capital

Deverá chegar a esta Capital, na proxima quarta-feira, S. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

S. Excia. Revma. virá fazer a entrega ao Colegio Santo Agostinho, das Rvdas. Conegas de Santo Agostinho, desta Capital, da bandeira Missionaria.

A bandeira Missionaria é disputada entre os colegios catolicos, durante a Campanha Missionaria, em que são angariados auxilios para as Missões.

Distinguiram-se as alunas do tradicional estabelecimento de ensino da rua Caio Prado, pelo ardor e entusiasmo com que trabalharam em pról das Missões, conseguindo assim o almejado trofeu, cuja entrega o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico virá fazer pessoalmente.

Festas jubilares do Exmo. Sr. D. Mauricio José da Rocha, Bispo de Bragança

Em 20 de Julho proximo encerrar-se-á o ciclo das solenidades com que todas as Paroquias da Diocese de Bragança vem ha um ano homenageando o Exmo. Revmo. Sr. D. Mauricio José da Rocha, em comemoração de seu jubileu episcopal.

Um grupo de amigos, porem, desejou prestar homenagens ao ilustre Prelado, alem das religiosas. Dados os primeiros passos, verificou-se que com entusiasmo a população correspondia aos projetos das solenidades, a eles aderindo grande numero de entidades de toda a Diocese.

Constituem a comissão de honra os srs.: dr. Virgilio Manente, DD. Juiz de Direito, dr. Sampaio Formosinho, Promotor Publico da Comarca, José de Assis Gonçalves Junior, Prefeito Municipal, Dr. Ernesto Leme, Dr. Valdemar Ferreira, dr. Otavio Lacorte, dr. Ciro Berlinck, Desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, dr. Adriano Marrey Junior, Cel. Artur Rodrigues de Siqueira, Ismael Leme, José Ferraz Gonzaga Cintra, Abel de Assis Gonçalves, Angelo Stefani, Luiz Leme Ferreira, dr. Renato Dantas, Cel. Francisco Martins Ferreira, dr. Flavio Aguiar Leme, Candido de Moraes Leme, Teodoro Quilici e sras. Das. Maria das Dores Assis Freitas, Maria de Moraes Damasio, Maria Leite Leme, Ercilia Vaz de Lima, Benedita Campos Freire, Maria Rodrigues de Oliveira, Maria Rosa Raposo, Maria José Camargo Fernandes, Eufrosina Figueiredo, Augusta Dantas, Arminda Quilici, Lucila Cintra, Julia Molin, Encarnação Stefani, Maria da Gloria Leme Oliveira.

Tudo já estava organizado quando a nova das manifestações chegou aos ouvidos de S. Excia. Revma. Pediu o Sr. Bispo que o desobrigassem de receber as homenagens sociais, pois no momento em que o Santo Padre sofre na sua Diocese de Roma, quer orações e mais orações.

S. Excia. Revma. disse ainda que ficava profundamente grato a quantos se incumbiam de levar avante a ideia mas queria, em união com o Santo Padre, que tudo fosse religioso e singelo.

A Diocese de Bragança continuará pois a solenisar o jubileu episcopal de S. Excia. Revma., com todo o fervor espiritual, esperando ocasião mais oportuna para homenagens sociais.

A comissão acima, despojada embora da sua missão, continua na medida do possivel a colaborar para o esplendor dos atos religiosos, e outros do programa. Assim, Bragança prestará sempre ao seu Bispo uma carinhosa homenagem.

Ha quarenta e quatro anos reunia-se o I Congresso Catolico Brasileiro

O que foi esse certame de Fé que dentro em breve se vai realizar pela segunda vez.

Ha quarenta e quatro anos atrás, de 3 a 10 de junho de 1900, realizava-se na Baía o primeiro Congresso Catolico Brasileiro, promovido pelo Apostolado da Oração, a cuja frente, alem de inumeros e ilustres membros do Episcopado nacional e do Clero, vemos a figura do Padre Bartolomeu Taddei, S. J., o grande e virtuoso propugnador da devoção ao Coração de Jesus em nossa patria.

Tomaram parte pessoalmente nas Sessões o Arcebispo da Baía e os Bispos do Pará e S. Paulo e representações do Clero e do laicato de todo o Brasil, recebendo sua Comissão Diretora inumeras adesões por telegramas e cartas enviadas de todos os recantos do solo patrio.

FINALIDADE DO CONGRESSO

Teve por fim esse Congresso estudar as iniciativas e obras catolicas do Brasil, concorrer para sua maior difusão, concertar os modos e os meios com os quais as associações e os individuos pudessem concorrer mais eficazmente para reanimar e fortalecer o espirito catolico no Brasil, conforme as declarações e os desejos do Sumo Pontifice e sob sua direção e a do Episcopado nacional e do Clero.

Desse certame foi excluida toda discussão politica, no sentido partidario da palavra.

O PROGRAMA

Para se fazer uma idéia da importancia e do alcance das questões tratadas nesse Primeiro Congresso Catolico Brasileiro, basta que façamos uma ligeira referencia ao seu programa. Dividiu-se este em cinco secções. A primeira secção tratou das **Obras Religiosas:** — o Apostolado da Oração, Congregações, Propagação da Fé e Santa Infancia, Culto externo do Santissimo Sacramento, Obra dos Tabernaculos para igrejas pobres, Procissões e outras funções religiosas, Confrarias e Obras para a santificação das Festas. A segunda secção tratou das **Associações:** — circulos para a mocidade e para operarios, etc. A terceira secção se ocupou das **Obras de Caridade:** — Sociedades Vicentinas, de socorro mutuo entre os operarios, Protetorado dos meninos pobres — Asilo Bom Pastor, etc. A quarta secção teve a seu cargo a **Instrução e educação:** — Instrução primaria, escolas noturnas e festivas; fundação de asilos infantis, auxilio aos meninos e

(Conclue na 7.ª pagina)

O orbe catolico resa pelo Santo Padre

Vibrantes apelos das Autoridades Eclesiasticas em favor do Soberano Pontifice.

O Exmo. Revmo. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, declinou as expressivas e merecidas homenagens sociais que seriam prestadas a S. Excia. Revma. por ocasião de seu jubileu episcopal. O nobre gesto do ilustre Prelado foi tomado por motivo da situação angustiosa em que se acha o Santo Padre. S. Excia. Revma. deseja que todas as manifestações tenham carater exclusivamente sobrenatural e piedoso e pede só orações

* * *

Na II Concentração Mariana Diocesana da Diocese de Guaxupé, realizada a 21 de maio p. p., em Monte Santo, sob a presidencia do Exmo. Revmo Sr. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo Diocesano, foi aprovada, entre outras, a seguinte resolução:

"1 — Amor ao Papa — Os Congregados Marianos, como homenagem ao Santo Padre Pio XII, por ocasião do seu jubileu como Congregado Mariano e como conforto filial em dias tão tristes para seu coração de Pai, renovam seu amor sem limites, sua dedicação sem esmorecimento, e sua obediencia sem restrições à pessoa augusta do Soberano Pontifice e protestam contra as interpretações tendenciosas a sua atitude imparcial e desassombrada no desempenho da divina missão de Pai comum de todos os fiéis e na defesa dos direitos inalienaveis outorgados por Jesus Cristo à sua Igreja, de que o Papa é Chefe Supremo e o Pastor Universal".

Publicamos em outro local a integra das demais resoluções.

* * *

Realizou-se no dia 3, às 20 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, uma conferencia promovida pela Pia União dos Cooperadores Salesianos. O tema desenvolvido nessa reunião, pelo dr. Vicente Melilo, foi: "O Cooperador Salesiano e o Papa".

A importante reunião foi realizada em homenagem ao Sumo Pontifice, a quem todo cooperador salesiano deve consagrar especial veneração.

* * *

Sob o titulo "Pelo Papa! Por Roma", o "Lar Catolico", de Juiz de Fora, publicou o seguinte artigo:

"São horas de aflição para o mundo, não por ultimo para o chefe da Cristandade, cabeça visivel da Igreja catolica.

Teremos um Papa-martir? E' possivel; em todo o caso já temos um Papa-defensor dos fracos; um novo João Batista que aos mais poderosos do mundo diz o seu "non tibi licet!" "não te é permitido!" e que sempre de novo levanta sua voz — respeitada ou não — pelos fracos, em defesa da justiça, em prol da civilização.

São duros e amargos os frutos da ocupação de Roma, a 20 de setembro de 1870, pelas tropas italianas. Roma papal, centro do mundo cristão, talvez hoje jamais teria sido ocupada por beligerantes da guerra atual; — Roma, capital da Italia, arrancada ao Papa (abstraindo do restinho da minuscula Cidade Vaticana) vê diante de si, com pavor, e com aflição de todo o mundo culto, para não dizer cristão, a possibilidade da destruição...

Possibilidade? Bons observadores das coisas dizem. "probabilidade"; alguns: "certeza"...

E o Papa a levantar mãos e coração ao céu; a pedir, sempre de novo, a todos os beligerantes que respeitem a cidade de mais preciosos monumentos historicos em todo o mundo. Será ouvido?...

Receiamos que não, a não ser que Deus, atendendo a tantos pedidos, "urbis et orbis", intervenha, salvando o que homens não respeitam.

De joelhos! Mãos postas! Merece-o o Papa, merece-o Roma, merece-o o cristianismo!"

* * *

De um artigo sobre a festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo, publicado pelo "Mensageiro do Santo Rosario", deste mês, extraimos os seguintes topicos:

(Conclue na 2.ª pag.)

COMENTANDO...

"LIVRAI-ME DE TODO PECADO AMEN"

Durante o mês de maio chegou-nos uma carta, em que se nos pedem esclarecimentos a cerca do Compromisso dos membros da Juventude Feminina Catolica, que termina com as seguintes expressões: "Atendei, ó Mãe, à minha suplica e livrai-me de todo pecado, Amen". Diz o missivista que certo seu amigo ateu vem procurando convence-lo de que os catolicos, ao contrario do que afirmam, adoram Nossa Senhora, dando-lhe o culto só devido a Deus. Aquelas expressões finais vieram embaraça-lo nas discussões que sustenta, obrigando-o a explica-las por uma "reservatio mentalis," pela qual todos os catolicos entenderiam implicitamente que, na realidade, só ha Um que livra dos pecados. O que não deixou certamente de colocа-lo em posição fraca em face do ateu (que, seja dito entre parentesis, mais parece protestante), e o levou a escrever-nos.

Ora, a questão é extremamente simples. Quando um doente atacado de grave enfermidade consegue restabelecer-se, diz-se que o medico livrou-o da morte. Porem, mais do que o medico, agiu o remedio; e mais do que o remedio, a natureza; e muito mais do que tudo, Deus. Mas não deixa de ser verdade, sem ser "in reservatione mentali", que o medico livrou-o da morte, embora em grau infimo.

Do mesmo modo, quando um réu é absolvido, diz-se que seu advogado livrou-o da pena. Em realidade, é o juiz que o absolve, e portanto só o juiz pode livrar alguem da pena. Contudo, quem poderia achar errada ou impropria a afirmação de que o advogado livrou o réu da pena? Vê-se, imediatamente, que se trata de dois modos distintos de livrar da pena, um principal, exercido pelo juiz; outro ministerial, exercido pelo advogado. E isto já nos aproxima consideravelmente da solução do problema, posto que Nossa Senhora é chamada, na Salve Rainha, "advogada nossa".

Mas vamos mais longe, porem. Quando um amigo consegue afastar alguem da senda do vicio, pode-se dizer que livrou-o do vicio, o que é um modo de livra-lo do pecado. E' verdade que este amigo foi apenas instrumento da misericordia de Deus; mas é verdade que o instrumento tambem realiza, de certa forma, a obra produzida pelo agente principal. E' assim que todo mundo concorda em que a conversão de Santo Agostinho foi devida às orações de Santa Monica; o que evidentemente quer dizer que Santa Monica livrou Santo Agostinho do pecado e do inferno.

Mas ainda ha mais. Não é apenas em relação aos pecados futuros que se pode ser livre pelo ministerio dos homens, mas tambem em relação aos pecados passados. Isto é, ha homens com o poder de perdoar os pecados: os Padres. E' fato que eles perdoam em nome de Deus, mas o poder de perdoar os pecados está neles, é deles, embora por outorga divina. Por isso, pode-se dizer perfeitamente que o Padre livra dos pecados passados, que o Padre perdoa, embora o perdão dos pecados seja, antes de mais nada, obra de Deus. Obra de Deus, contudo, que se efetua pelo ministerio do Padre, ministro insubstituivel e essencial do Sacramento da Penitencia. Isto posto:

Livrar dos pecados, presentes, passados ou futuros, é o efeito da graça de Deus. Ora, uma das verdades mais consoladoras de nossa Fé está na mediação universal de Nossa Senhora. Isto quer dizer que nenhuma graça vem até nós que não tenha passado pelas mãos de Maria Santissima. Esta é a economia estabelecida por Deus para a nossa santificação. Isto quer dizer tambem que Jesus Cristo não recusa a sua Mãe nenhuma das graças que Ela lhe pede. Esta situação privilegiada de Nossa Senhora é a consequencia da intima relação que Ela tem nos misterios de nossa salvação. Assim sendo, nada mais natural que recorramos a Ela, pedindo-lhe que nos livre de todo pecado, pois que Ela tem nas mãos os recursos divinos para isso. Ela é a nossa advogada inalivel junto a Deus.

Se depois disto ainda houver quem ache idolatria esse modo de invocar a Mãe de Deus, ache. Neste mundo ha gente para achar tudo. Os corações endurecidos e cbcecados se agarram sempre aos mais miseraveis sofismas para sustentarem a sua má vontade. Porem... Porem...

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua São José n.º 49
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

tos, "comovedoramente" elogiados pela escritora que tanto ruido causou nos tempos da Aliança Libertadora. Nem uma vez, nem por descuido, lhe ocorreu dizer que a instituição era protestante. Foi só o que ela não viu... o que ela teria, entretanto, cultura suficiente para ver e saber.

* * *

Cogita-se agora da constituição de um Estado judaico na Palestina. O sr. William Beveridge, de cujo plano já se fala um pouco menos, pôs no cartaz o problema. E já se agitam os cronicos partidarios de tudo quanto ele escreve e diz, para sustentarem que esse é o grande ovo de Colombo de nosso tempo.

O LEGIONARIO já tem escrito muito contra a idéia de um Estado mussulmano na Palestina, e é tambem contra a constituição de um Estado judeu. Só a cristãos catolicos, pode pertencer o governo dos lugares santificados pela Vida, Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Renovou-se o milagre da liquefação do sangue de S. Januario

N. C. informa em telegrama de Napoles que o milagre da liquefação do sangue solidificado de São Januario, martir do seculo IV, patrono da cidade de Napoles, produziu jubilo extraordinario entre o povo da cidade.

A liquifação foi aclamada pelos fiéis napolitanos como um augurio de melhores tempos.

Presididas pelo Exmo. Cardial Alessio Ascalesi e numerosos Prelados elevaram-se as orações tradicionais da Catedral de Napoles, com todo povo de joelhos ante o altar onde se havia colocado as duas ampolas que guardam o sangue solidificado do santo-matir. A portentosa liquefação não teve lugar senão 22 horas depois que se anunciara a cerimonia anual. Sobreveio ela no momento em que um antigo Prelado, Mons. Giovanni Batista Alfano, oferecia as ampolas à veneração dos fiéis: repentinamente se observou a mudança e pouco a pouco o conteudo se tornou liquido e vivamente roxo. O antigo Sacerdote levantou no alto as reliquias, para que todo o povo pudesse ve-las, enquanto os sinos das igrejas transmitiam jubilosos a boa nova, através de toda a cidade.

—o0o—

Pouco se sabe a respeito da historia e da vida de São Januario, Bispo de Benevento que, segundo se crê, sofreu o martirio nos tempos do imperador Diocleciano, no ano 305. O corpo do Santo Martir foi trazido a Napoles, onde se lhe deu sepultura.

A liquifação de seu sangue, contido em 2 ampolas, ocorre publicamente umas 18 vezes por ano, entre elas no primeiro domingo de maio e nos oito dias consecutivos, e, particularmente, no dia em que a Igreja comemora o martirio de São Januario, isto é, aos 19 de setembro. O acontecimento tem sido estudado e comprovado, sem que ninguem tenha podido explica-lo por meio de causas naturais.

"EIS A TUA MÃE!"

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

No Congresso Mariano de Sevilha, Espanha, realizado no mês de junho de 1929, o Ministro da Instrução Publica, Ponte, narrou aos congressistas de Maria um fato muito interessante acontecido nos primeiros anos de sua infancia.

Era muito jovem, quando veio a perder a mãe, que lhe dera a existencia, lhe ensinara o catecismo. Uma dor dura e cruel para o seu coração tenro e ainda não afeito aos grandes golpes da vida terrena.

Seu pai, grande cavalheiro espanhol e grande devoto de Maria, percebendo a aflição do filho e sentindo a falta que a mãe, ali sem vida no caixão mortuario, lhe ia fazer, condú-lo a um belo quadro da Mãe de Deus e lhe diz: "Meu filho, não ficaste sem mãe, pois ali está a Virgem Maria!"

Momento feliz o deste homem de Fé para amenizar a dor que o filho começara a sentir com a partida da mãe terrestre para a outra vida! E toda a vez que a saudade da mãe queria abater o animo de seu coração, Ponte lembrava-se da frase do pai querido. E procurava o artistico quadro da Mãe do Céu. E quedava-se em doces coloquios com a sua Mãe e Advogada.

Sim, não ficamos totalmente orfãos, quando não mais sentimos os afagos maternos, os conselhos seguros e certos de uma mãe piedosa e boa. Há quem venha substituir-lhe, se a nossa Fé ainda for sã e não estiver mesclada com o erro do Protestantismo, que repele a intervenção da nossa Mãe do Céu.

Como é bela e instrutiva a tradição que nos legaram os nossos maiores — hoje infelizmente tão rara! — quando nos ensinavam e nos falavam, em idade ainda bem tenra, da Mamãe do Céu.

— Onde está a Mamãe do Céu? E a criancinha respondia com muita ternura, apontando a imagem ou o quadro de Maria, numa linguagem que somente os de casa podiam compreender. Hoje, quando temos "mães modernas", do seculo XX, se ensinam outras coisas aos filhos e aos pimpolhos. Nada de "passadismo", do que foi nos seculos anteriores. Estamos no seculo da luz e temos que acompanha-lo se não quizermos passar por atrazados!...

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

O discurso de Churchill

Plinio Corrêa de Oliveira

O curso da guerra vae justificando inteiramente as afirmações que fizemos, não ha muito. O Sr. Adolph Hitler, cada vez menos senhor da vitoria, continua senhor de a dar a quem quizer. Vencer, não o conseguirá mais. Resta-lhe desenvolver de tal maneira as operações, que em ultima analise lhe caiba decidir quem será de fato o vencedor. Ele ainda tem forças suficientes, ou para conter os russos na frente oriental, ou para retardar a invasão dos aliados na frente ocidental. Contra os dois perigos não poderá resistir. Se ele retardar a invasão dos aliados, a vitoria favorecerá mais os russos. Se desviar suas tropas do Ocidente e as atirar contra os russos, favorecerá mais os aliados. Com efeito, o melhor quinhão da vitória caberá a quem se cobrir de maiores louros no campo de batalha, a quem, sobretudo, ocupar maior espaço territorial. Ninguem poderá forçar os russos a abandonar as zonas que tiverem invadido. Ninguem lhes dará zonas que não tiverem conquistado. Em ultima analise, a Russia terá o que agora conseguir. Depois, será tarde. O sr. Adolph Hitler sabe disto. E o que faz esse "cruzado", esse "campeão anti-comunista", esse "defensor da civilização europeia e cristã contra a barbarie mongolica"? Imobilisa na frente ocidental tantos recursos, que até agora a invasão não foi possivel. E lentamente vai cedendo o terreno aos russos. Ser-lhe-ia facil atirar contra os russos algumas das divisões que tem imobilisadas no Ocidente, e defender-se assim contra um adversario cada vez mais proximo, cada vez mais insolente, cujas vitorias cada vez mais o desprestigiam aos olhos de seus amigos e de seus inimigos. Ele aceita o risco, sofre a humilhação, sujeita-se a tudo: mas não quer um desembarque aliado no Continente europeu.

A frente italiana, ele a defende palmo a palmo com uma pertinacia sem precedentes. E, para conservar alguns quilometros na Italia, entrega provincias inteiras na Europa Oriental. Não vê ele que, com isto, dá a alma da vitoria aos russos? Evidentemente. Mas se ele vê isto, e faz isto, ele quer isto. Logo, Hitler prefere que vençam os russos, a que vençam os aliados. Como sempre sustentamos, os nazistas e comunistas são irmãos gemeos que estão brigando. Inimigos um do outro, são-no ainda mais dos extranhos, que tenham a insolencia de se metter em suas brigas. E, por isto, o nazismo está cometendo a suprema traição de entregar a Europa lentamente aos bolchevistas. Hitler não poude lançar o mundo inteiro no nazismo, isto é no comunismo pardo? Lança-o então no comunismo, isto é o nazismo vermelho.

E o mais curioso é que, a esta altura dos acontecimentos, o sr. Stalin parece não ter muita pressa de derrotar a Alemanha. Em lugar de prosseguir no seu "putch" contra o Reich, atira suas divisões sobre os Balkans. A Alemanha satisfeita deixa-o estrangular os seus pequenos aliados. A proximidade das tropas russas da fronteira germanica seria provavelmente o sinal de uma formidavel insurreição contra o sr. Hitler. Mas o "camarada" Stalin não tem pressa de que isto aconteça. É que se ele derrubar agora o sr. Hitler, não poderá ocupar depois a Hungria e os Balkans. Mas se ocupar os Balkans e a Hungria agora, poderá não libertar mais esses países depois da guerra. E, por isto, num tacito acordo, Stalin deixa prolongar-se a agonia de Hitler. Hitler imobilisa no Ocidente a segunda frente que os aliados querem abrir, e deixa Stalin ir tomando conta da Europa Oriental e Central. Os dois totalitarismos, brigando, ainda colaboram. Se colaborassem em regime de paz, já seria extraordinario. Mas que continuem a colaborar até em regime de guerra, nada prova mais que no fundo eles são irmãos, e que ambos estão muito conscientes desta realidade. Só irmãos que se querem muito, podem continuar a se prestar esses bons serviços, mesmo em plena briga.

Mais uma vez, a tese do "LEGIONARIO" se confirma: o comunismo e o nazismo são irmãos siameses.

Evidentemente, para a civilização cristã, o contrario é que conviria. Seria excelente que os aliados invadissem o continente, que o Sr. Hitler se entregasse logo, que a massa da opinião publica reconhecesse que as vitorias russas são no fundo conquistadas pela imobilisação de inumeras divisões germanicas no Ocidente e que o exercito russo luta inteiro contra um toco de exercito teutonico; que assim o prestigio bolchevista diminuisse. Os escombros do nazismo se dissolveriam. O comunismo ficaria relativamente contido nos limites territoriais ainda possiveis. E a civilisação cristã poderia cuidar, tranquila, de preparar o exterminio do bolchevismo da face da terra.

Nada disto está sucedendo. Nosso "inimigo n. 1," o nazismo moribundo, constitue o comunismo, que é nosso inimigo n. 2, seu herdeiro universal. Os comunistas conquistam todo o seu todo o seu poder à custa de um ato de simpatia quasi postumo, do sr. Adolf Hitler. E, em ultima analise, o perigo comunista assoma agora nos horizontes politicos como um verdadeiro espantalho.

Espantalho, sim, e espantalho tanto mais perigoso, quanto só pode ser discernido pelos argutos. Certa politica procura alcançar, até entre os catolicos (terribile dictum) simpatias para o regime de Moscou. É uma raça de catolicos invertebrados — de catolicos sem espirito catolico portanto, que precisam sempre apoiar-se nos poderosos do dia. Pensam que a Igreja é uma trepadeira, à procura de uma arvore à qual se agarrar para subir. Não compreendem que a Igreja é, pelo contrario, a coluna do Céu e a rainha do mundo, e que ela não precisa do apoio de seus adversarios. Ontem, esses invertebrados namoriscavam com o totalitarismo, e por meio de toda uma tecnica de subtilezas e de bizantinismos arranjavam pretextos para patuar com ele. Hoje pelo contrario, com a mesma tecnica, procuram arranjar meios de patuar com o comunismo. Ventoinhas sem constancia nem espirito de Fé, precisam lembrar-se de que o Santo Padre Pio XI condenou a "politique de la main tendue", e que portanto entre comunistas e catolicos não ha acordo possivel. Ontem ainda, eles estavam aterrorisados com o perigo comunista, e apregoavam uma entrega ao nazismo, com armas e bagagens. Hoje, tem terror do nazismo já esmagado, e apregoam uma reconcilliação com o comunismo.

Se Deus quizer, a politica do "LEGIONARIO" continuará sempre a mesma: confiar na Igreja, e em Deus, fazendo pactos só com Deus, seus Anjos e seus Santos, desprezando pois inteiramente todos os sofismas que o levariam a marear a pureza imaculada da doutrina catolica.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «FLECTRA»

O orbe catolico reza pelo Santo Padre

(Conclusão da 1.a pagina)

"Ainda que em absoluto não possa dizer que o destino da Igreja dependa da estada de seu chefe supremo em Roma, tudo indica que lá ele deve estar, como quis a Providencia. E' direito que lhe deu a antiguidade e que os seculos lhe reconheceram. Convem a seu apostolado universal... O que ninguem pode negar é que a Igreja deve ter completa independencia e livre comunicação com todos os povos... Se houver boa vontade facilmente se encontrará uma solução justa àquele magno problema.

E' esta justamente a preocupação maior dos filhos da Igreja: Bispos e Cardiais, chefes de Estados, cristãos e fiéis e de outros que vêm na Igreja uma instituição de grande valor divino e humano... em horas em que Roma se encontra sob a ameaça de destruição, o Papa tolhido em sua ação e à mercê da força bruta!...

Ha de vir uma intervenção do mesmo Cristo Jesus, à maneira de Deus, como ele só sabe, mais forte ainda que suave e definitiva. Virá a tempo, temos a certeza. Mas segundo os principios cristãos, esta intervenção deve ser solicitada com todas as energias de nossas almas crentes... Assim orava outrora o povo de Deus em suas tribulações, assim orou sempre o povo cristão.

Oravam e se penitenciavam e Deus os ouvia; após a tempestade vinha a bonança.

Não é bastante lastimarmo-nos. E' mister agir e no caso, agir para quem não pode atuar diretamente nos negocios do mundo, é reconhecer francamente os erros causadores de tantos males, fazendo cada qual os sacrificios ao seu alcance... Ensinemos às crianças a fazer a Deus seus pedidos inocentes, aos quais Deus não resiste. O homem do trabalho apresente seus suores e privações. O desvalido, o doente e quantos são incapazes de atividades maiores, ofereçam o rico tesouro destes sofrimentos.

Tudo isso em união com Cristo Jesus que dá valor a nossas obras mais insignificantes e sem cessar intercede por nós junto ao Pai... Tambem por mãos de Nossa Senhora, Medianeira de todas as graças... De Nossa Senhora do Rosario, Rainha das Vitorias, Auxilio dos Cristãos.

Não ignoramos quanto se faz atualmente em todo o universo catolico. Preces, missas, comunhões, sacrificios... Sabemos de muitos que, movidos pelo mais sincero amor à Igreja e ao seu supremo Pastor, oferecem por eles a propria existencia.

O bom Deus ouvirá preces tão ardentes que ele mesmo segreda em nossos corações. Pio XII será protegido. A Igreja sairá desta provação tremenda, talvez machucada mas purificada ainda e com um novo vigor para prosseguimento de sua ação divinamente benefica no mundo.

Tais devem ser nossos sentimentos na festa dos grandes Apostolos Pedro e Paulo... e sempre."

* * *

"A Imprensa", semanario editado pela Pia Sociedade de São Paulo, publicou em seu numero de 31 de maio p. p., com o titulo "Oremus pro Pontifice nostro", um artigo de que destacamos o seguinte trecho:

"Desde o dia em que São Pedro, guiado pela Providencia, escolheu a cidade de Roma, para a sede de seu governo, esta cidade santificada pelo sangue de tantos martires, pela tradição de tantos seculos, tornou-se o centro do mundo espiritual, a capital do Cristianismo, numa posição tão unica no meio das capitais deste mundo, que dum certo modo não parece pertencer ao espaço e ao tempo material, eis porque o povo a chamou de "Cidade Eterna".

Para lá convergem os olhares e os corações de todos os fiéis de qualquer nacionalidade, pois a **Roma dos Papas não pertence a nenhuma nação em particular, pois é patrimonio religioso e cultural de todos os povos. Ela não é internacional, mas supernacional.**

Podemos, porem, distinguir em todos os povos uma classe que mais de que as outras deve cumprir o preito de veneração e de amor à Santa Sé Apostolica e à Cidade Santa; esta classe escolhida como sua classe social pelo Verbo humanado, esta classe à qual pertenceu o humilde pescador da Galiléia, o primeiro Papa, é a classe dos trabalhadores.

Na historia de todos os seculos do Cristianismo, foi de lá, do poder e do prestigio papal, que irradiou a força protetora e elevadora da nobreza do trabalho.

Foi de lá que se iniciou, de modo especial nos ultimos tempos, o movimento de defesa e de reerguimento do Operariado.

Lá, na Cidade Eterna nasceu a Carta Magna dos direitos e dos deveres, enfim o codigo da felicidade do trabalhador, na Enciclica **Rerum Novarum.** Por tantos motivos tão elevados e nobres, deve surgir dos corações dos operarios, nestes dias angustiosos, a prece pelo Pontifice Supremo! Oremos pelo nosso Santo Padre PIO XII: Que o Senhor o conserve e o vivifique; conserve o Santo Padre, a Santa Sé e a Cidade Eterna, para a honra da civilização para a gloria da religião e para a felicidade de nossos corações agradecidos."

Visita Pastoral à Diocese de Sales...

S. Excia. Revma. D. Idilio José Soares realizou no mês de maio visita pastoral a Apiaí, Ribeira e Iporanga.

Na manhã de 12 de maio chegou a Ribeira, sendo festivamente recebido pelos Revmos. Missionarios, Associações Religiosas, autoridades civis, alunos das escolas e fiéis, e saudado pelo Prefeito Municipal, sr. Frederico Dias Batista.

Durante a sua permanência em Ribeira o Exmo. Sr. Bispo realizou varias visitas.

Prosseguindo em suas incursões, S. Excia. passou por Lageado, celebrando Missa, depois por Capoeiras, onde D. Idilio José Soares foi entusiasticamente recebido no largo da Igreja e saudado pelo provisionado sr. Manoel Pacheco de Carvalho.

De Capoeiras, S. Excia. seguiu para Apiaí, onde teve uma não menos brilhante recepção. Foi então saudado pelo Congregado Mariano Anibal Ferreira de Souza, que interpretando o jubilo dos fiéis de Apiaí, disse a S. Excia. como todos se sentiam honrados e felizes pela visita do pai e Pastor.

Após a saudação, D. Idilio dirigiu-se à residencia do sr. Prefeito Municipal, sr. Alberto Dias Batista, onde revestido com as insignias Pontificais seguiu procissionalmente acompanhado pelas Associações Religiosas e fiéis à Igreja Matriz daquela cidade, onde iniciou a visita pastoral naquela Comarca.

Na manhã seguinte S. Excia. rezou Missa e distribuiu a Sagrada Comunhão.

Aos 25 de maio no Grupo Escola "Gonçalves Dias", professores e alunos prestaram homenagem ao querido Pastor, e no dia seguinte, visitando o Forum, S. Excia. foi alvo de homenagem pelo MM. dr. Juiz de Direito, dr. Promotor Publico, advogados e pessoas gradas.

Aos 27, após o crisma, as crianças de catecismo prestaram, no Cine Apiaí, filial homenagem ao Exmo. Sr. Bispo, e às 19 horas houve grandiosa manifestação de despedida a S. Excia., que foi saudado pelo Congregado Mariano dr. Italo Galli, D. D. Juiz de Direito da Comarca.

Conferencia Catolica de Problemas Industriais

Pela terceira vez em sua historia, a Conferencia Catolica de Problemas Industriais, se reuniu em Brooklin, Estados Unidos, sob os auspicios do Exmo. e Revmo. Mons. Thomas E. Molloy, Bispo de Brooklin, e da Associação de Caridade Catolica da mesma Diocese.

O Exmo. Mons. J. Jerone Riddy foi o presidente da Conferencia, que se reuniu nos dias 25 e 26 de abril.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

BIOGRAFIA DE MANUEL LUBAMBO

José Campelo

Acabo de receber, e releio, às pressas, o estudo de João Vasconcelos — **Manuel Lubambo** — editado pela revista **Tradição**, de Guilherme Auler. O estudo já fora publicado, quasi todo, na ultima edição daquele mensario unico que possuimos, agora, no genero.

Estamos a 13, o primeiro aniversario da morte de Manuel Lubambo passa a 14 de Março: quero prestar à sua memoria a homenagem destas linhas — que eu não chamarei de — "palidas", como é de praxe no estilo dos imortais das Academias de Letras urbanas e suburbanas, porque não creio na sinceridade da modestia.

Ao enviar-me um exemplar do seu estudo, João Vasconcelos fê-lo com esta dedicatoria, que justifica, por outro lado, o meu parecer sobre o merito do livro, ainda em intima correlação com a amizade que me prendia a Manuel Lubambo: "Meu caro dr. José Campelo (que mau gosto este, em chamar-me Vasconcelos de doutor!) — Ninguem melhor do que o ilustre amigo poderá julgar do merito deste livro, pela intimidade em que esteve com o querido Manuel Lubambo.

Ter razão, o autor. Estás linhas atendem à dedicatoria e ao dever da perseverante e funda amizade que me ligava a essa extraordinaria figura de homem de ideias, inteligencia e caracter que João Vasconcelos tão bem, e agudamente, fixou nas paginas claras e sinteticas do seu estudo. E tanto mais extraordinaria era essa figura, quando Lubambo poude sobrepor-se à chatice dissolvente e ao cr--ou-morre de uma meio artificial, canricaturado, e apressadamente vestido de sovietismo para produzir, aos quarenta anos, a obra mais solida de reação e brasilidade de que há memoria em nosso tempo.

O Manuel Lubambo que eu conheci — culto, espontaneo, aspero, brasileiro e catolico — é modelarmente o mesmo da sintese biografica de João Vasconcelos.

Diria melhor — musicalmente, se me permitem o emprego arbitrario do adverbio — por que os motivos de uma vida igual à de Lubambo só podem ser apreendidos e desenvolvidos como nos ritmos das sinfonias heroicas de um Beethovem ou de um Wagner — ainda que o tumulto das suas harmonias aparentemente dispares, pouco se perceba neste "deserto de homens" e neste ambiente de fealdades incriveis.

Grande parte do livro de João Vasconcelos são flagrantes de reminiscencias das suas relações com Manuel Lubambo, desde a formação mental e moral do escritor, quando este começava a vida nos escritorios sistema carro-de-bois da Great Western que o automobilistico diretor da empresa, apesar de mecanico, não poude transformar, pelo menos, num outro, bem diverso, de motores de 30 cavalos. E esse é o melhor, o mais fecundo e plastico material de que um escritor, das excepcionais qualidades de João Vasconcelos possa lançar mão para escrever uma biografia tão fiel e viva, tão habil no desenho e tão original na violencia ou na suavidade do colorido.

Conheci Lubambo muito depois, quando ele começava o exercicio do cargo de secretario da Fazenda do atual governo de Pernambuco e eu dirigia, como redator-chefe, a **Folha da Manhã.** Chava-me no gabinete do interventor, quando ele surgiu à porta sobraçando a pasta do expediente. E ao ver-me, com essa espontaneidade que é um segredo das grandes inteligencias e dos grandes corações:

— "Olá, "seu" jornalista, estava para dar-lhe um abraço pelo seu artigo de hoje. E notavel". E exibia-me o artigo, recortado, com muitas linhas marcadas a lapis vermelho.

Tratava-se de uma estirada contra a flutuação de ideias, que tanto e tristemente marca o carater de muitos politicos e escritores brasileiros. A versatilidade, a par do torpe complexo de desconfiança permanente, que vincava a psicologia dos elementos infiltrados no caldeamento etnico do nosso povo, concorre, certamente para a nossa expantosa futilidade deante dos pensamentos altos e nobres da vida.

Mas, apesar de o ter conhecido assim tantos anos depois de João Vasconcelos, aprendi, num relance, a purcza e a firmeza das suas ideias que eram, tambem, na sua quasi totalidade, as minhas.

Como toda inteligencia poderosa, original e vibratil, Manuel Lubambo possua, em grau desconcertante, a preciencia dos acontecimentos.

Mas, a deserção de elementos em que ele confiava "por excesso de fé" por lhe faltar, como observa o autor, "uma dose maior de malicia, sempre que se tratava de medir a dureza ou a tenacidade de um carater", causava-lhe uma irritação mal sopesada e gritante. Eu prefiro calar e aguardá-los, um dia, na volta da estrada...

Certos filosos não perdoariam jamais a fidelidade metalica desse carater às ideias politicas e sociais de um programa que eles sabem ser o unico digno de Deus, do Brasil e da Humanidade, mas que não têm aquela soberba coragem moral de Lubambo para pregá-lo à luz do sol e defendê-lo contra os que ameaçam ou abusam da força e da violencia a serviço das causas duvidosas.

Estes e aqueles levavam até à estupidez e à canalhice mais abjeta o seu despeito raivoso contra o Intransigente, o Bravo, o Intangivel, o Desprendido das causas que impunham muitas vezes aos seus abencerragens a renuncia às posições por fidelidade à pureza e à força das idéias.

Formulavam até, contra Lubambo, esta especie de dupla condenação, que seria irrisoria, se não denotasse um estado atual de inferioridade mental e moral alarmante: ele era um homem de cor e um auto-didata... Como se neste país de ensino em demorada dissolução, onde rarissimamente haverá uma escola capaz de ministrar cultura sistematizada e rica, não fossem auto-didatas quasi todos os homens de valor na ciencia e nas artes. E até nos mais avançados países europeus, fontes da verdadeira cultura humana, auto-didatas são um Pasteur, um Eistein e tantos outros...

Quanto à cor, mentindo à realidade da nossa historia e endossando, subreticiamente, a exacerbação racista saxonia ou não saxonia, os inimigos de Manuel Lubambo não são apenas incongruentes, mas estupidos.

Este, talvez, o mais solido laço de ligação que me prendia a Manuel Lubambo: a fidelidade às ideias, sem temor dos adversarios ou receio de perder a receita das transigencias. E quando, certo dia, em fase dificil da minha vida, publiquei, neste jornal, uma apreciação critica ao livro do Visconde de Carnaxide sobre o Marquez de Pombal, uma das figuras mais hediondas da historia, Lubambo, um tanto surpreendido, talvez, ia à minha casa, radiante, abraçar-me com uma efusão que nos comoveu até as lagrimas. Ele estava ao par da minha vida, das dificuldades que eu atravessava, em silencio, mais sempre cheio do meu velho e insopitado orgulho. E esse artigo era uma reafirmação núa e crúa das ideias que fazem o desespero dos nossos adversarios e constitula um desafio à torpeza e às truculencias dos mais ousados.

João Vasconcelos evoca episodios heroicos ou curiosos da vida de Manuel Lubambo: traços interessantes, originais e unicos da sua psicologia, da sua alma radiosa, da sua poderosa inteligencia, do seu modo de ser e de encarar a vida. E tudo isso com uma exatidão e uma vibração propria de um verdadeiro escritor e de um fiel amigo.

Posso eu acrescer, ainda mais, o numero desses episodios e avivar as cores dessas reminiscencias. Alguns meses antes da molesti que o vitimou, **Lubambo** estabelecera comigo encontros semanais, quasi sempre aos sabados, na **Phenix**, à rua Nova, para comentar os acontecimentos, bebendo uma ou duas garrafas de cerveja o que ele fazia questão fosse a melhor e a mais cara da cidade. As vezes, para esses outros amigos que nunca passaram de três, quatro no maximo. Então a reunião tinha lugar na Helvetica, onde o espaço era maior e os indiscretos podiam ficar à distancia.

Dois dias antes de adoecer estivemos juntos na **Phenix**. Tratamos dos temas mais graves e dos assuntos e figuras mais triviais daqui e de alem fronteiras... Lubambo, expansivo, alegre, animava a minha irreverencia e a satira com que eu feria até o amago, os simuladores do amor ao proximo, da inteligencia e do civismo.

Com aquela preciencia de que fala, João Vasconcelos no seu estudo, **Lubambo** ia fixando os acontecimentos futuros, que se vão agora realizando tal qual ele os previra, com uma exatidão surpreendente e amarga.

Em dado momento, lembro-me bem, entrava na **Phenix** um daqueles mais odiosos inimigos de Lubambo — odioso por ser o adversario solerte, turtuoso, covardissimo, que até o cumprimentava, sorrindo.

— É um dos piores "seu" Campelo. Era capaz de ir ao enterro de um inimigo, derramando e enxugando lagrimas.

Creio que foi a presença desse e outros adversarios semelhantes no enterro de Manuel Lubambo que atenuou a minha angustia pela perda irreparavel do grande brasileiro. A indignação foi, afinal, um derivativo para o sofrimento que me cortava o coração e exaltava a inteligencia, ao verificar surpreso, que a preciencia de Lubambo tomava corpo e era uma dolorosa realidade...

Triduo Eucaristico na Prelazia de Cruzeiro do Sul

Realiza-se nos proximos dias 26, 27, 28 e 29 um Triduo Eucaristico na Igreja Prelaticia de Nossa Senhora da Gloria, na Prelazia do Cruzeiro do Sul.

Na Sessão Magna, que encerrará o Triduo Eucaristico, vão ser tratados os seguintes temas: — "O Papado na Historia", pelo Revmo. Mons. Henrique Klein; "Historico dos Congressos Eucaristicos", pelo Revmo. Pe. João Kleffuer. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Honorio Ribeiro Dantas, presidente dos Homens Catolicos da cidade prelaticia.

CAMPANHA PARA DESPRESTIGIAR O GOVERNO POLONÊS

O escandalo pelo julgamento marcial de alguns soldados poloneses desertores, repercutiu pessimamente na capital Londrina, mas, é ainda um esforço dos totalitarios desejosos de estabelecer um governo titere polonês em Moscou, procurando assim desprestigiar o governo polonês do exilio.

O jornal comunista "Pravda", orgão oficial do governo bolchevista, teceu comentarios falsos sobre esse incidente, vizando sempre empanar o prestigio da Polonia como nação livre e independente.

O jornal "Catholic Herald" dando uma versão mais razoavel ao caso, explica o incidente da seguinte forma: "alguns dos desertores são judeus, que não podendo prosperar na Argentina e outros paises sul-americanos, inscreveram-se no exercito polonês com a unica finalidade de conseguirem transporte facil para a Inglaterra, onde supunham ser mais facil o seu enriquecimento. Uma vez chegados a Inglaterra, desertaram alegando quando apanhados a dirimente de estarem sendo perseguidos, por se tratar de judeus".

O escandalo produzido pela imprensa bolchevista, não obteve o resultado desejado na Inglaterra, onde o povo apezar de não ter muito boa memoria, não se esquece do auxilio prestado pelos pilotos poloneses, durante os mais arduos ataques da "Luftwaffe" a Dunquerque e a Londres. Não fora a dedicação destes nabeis e dedicados pilotos, que em grande numero engrossaram as fileiras da "RAF" naqueles dias negros de 1940 em que as forças aereas inglesas contavam com um numero muit pequeno de aviadores de caça, bem diverso teria sido o curso da batalha da Grã Bretanha.

PIEDADE SUBJETIVA - PIEDADE OBJETIVA

E' com prazer que o LEGIONARIO publica hoje este artigo. Com prazer, dizemos, porque é esta publicação uma das provas do grande desejo que esta folha sempre teve de uma estreita união entre todas as forças catolicas. O LEGIONARIO, quando sai a campo para o combate e a polemica é exclusivamente em defesa da Fé e dos bons costumes, muito especialmente quando uma e outros se encontram em maior perigo, como acontece todas as vezes em que o erro se infiltra sorrateiramente entre os meios catolicos para aí abalar a solidez do edificio sobrenatural que é a Igreja de Deus, assentada sobre a integridade do Dogma e firmeza da Moral.

Quando, porem, as divergencias não atingem estes pontos fundamentais, e não põem em perigo a edificação do fiel, compreende bem o LEGIONARIO que não estamos em ocasião para tertulias academicas. Folgamos assim em apresentar aos nossos leitores uma exposição seguramente feita das relações necessarias entre a piedade chamada liturgica e a piedade alcunhada de individual e privada. Uma não pode subsistir sem a outra, pois que não seria piedade verdadeira a piedade que se limitasse ás formulas externas da liturgia, e não procurasse, no esforço individual, purificar seu coração para que sua oblação seja realmente pura; como é quasi impossivel uma piedade que não se sirva das fontes sacramentais da graça para se manter e desenvolver-se. Algumas reticencias que o LEGIONARIO teria a fazer, como p ex. a uma certa restrição temporal ao metodo ascetico do Sto. Inacio, ou a uma, ao menos na exposição, exclusão da figura historica de Jesus Cristo, mesmo na Sagrada Liturgia, não impedem que este artigo seja uma profunda e brilhante contribuição para o esclarecimento dos espiritos.

Na hoje já celebre questão da piedade subjetiva e objetiva, antropocentrica e teocentrica, individual e liturgica, parece-nos que o problema todo — si problema existe neste assunto — é mal posto e, assim, desde o inicio adulterado, porquanto opõem-se os dois contrastes como si fossem contraditorios, quando na realidade importam somente em contrarios debaixo do mesmo genero e, portanto, perfeitamente conciliaveis entre si. E mais ainda : são contrastes não só conciliaveis, mas que se inferem mutuamente.

O amago central da s. religião é o Reino de Deus dentro de nós (Lc 17, 21), o que vem a ser: Cristo o fundamento do nosso pensar; Cristo nosso caminho e, nesta vida terrestre, nossa finalidade; Cristo a fonte energetica da nossa vida espiritual. Fé, esforço ascetico, vida interior de oração e sacramental, todos eles valores intimamente ligados à alma individual, representam, pois, em concreto, o que se entende por religião cristã.

A norma deste Reino de Deus dentro de nós, por sua vez, não é subjetiva, mas algo de objetivo e absoluto: a Religião revelada.

Piedade subjetiva digna de ser energicamente repelida seria uma religiosidade individual de fabricação propria, mero sentimento religioso que seria uma religiosidade individual de fabricação propria, mero sentimento religioso que se mantivesse esquivo às verdades reveladas por N. S. Jesus Cristo e explicadas infalivelmente pelo Magisterio da Igreja, entregando-se assim aos erros inevitaveis dum individualismo descontrolado e às praticas exteriorisantes dum culto hibrido. A verdadeira piedade cristã, necessariamente subjetiva porque atitude da alma individual tocada individualmente pela graça, é vida interior de fé, esforço moral e crescimento sobrenatural, em contato vital com Cristo e sua Santa Igreja, ou seja, algo de sumamente antropocentrico e individual, elevado, no entretanto, e objetivado pelos valores absolutos divinos.

O fator mediador entre o momento subjetivo da vida interior e a norma objetiva da verdade e vida divina é a recepção quanto mais compreensiva e assimilativa possivel das verdades e energias divinas reveladas por Nosso Senhor a administradas pela S. Igreja. Assim, da raiz da fé brota a vida cristã perfeita que é harmoniosa sintese de subjetivo e objetivo, interior e exterior, alma e corpo, convição e ação, sentimento religioso e expressão cultual, antropocentrismo e teocentrismo.

A liturgia é o conjunto classico dessas atitudes religiosas, que ganhou sua forma definida da vida interior plena dos fieis. Por isto mesmo, ela é capaz de dessedentar as almas de todos os tempos nas fontes daquela mesma vida. A piedade liturgica nada tem de hostil à religiosidade individual. Pelo contrario, supõe-na e, sem ela, nada mais seria do que uma esplendida mentira, uma blasfemia qualificada. A liturgia não se cinge às aparencias externas. Como palavra e gesto da Igreja, ela é o caminho universal e, portanto, objetivo para Cristo e, como o proprio Cristo e com Cristo, o Caminho por excelencia. Assim, ela é a expressão dos sentimentos internos, das atitudes exteriores classicas que cada individuo remido pelo preciosissimo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo experimenta por obra da graça no intimo de sua alma e deve sentir, viver e pronunciar, em sua vida cotidiana subjetiva e carregada de miserias humanas, em que os problemas do homem ocupam a posição central: a união vital com Cristo, Deus, Filho de Deus e Redentor do pecado.

Não existe oposição contraditoria entre o espirito liturgico, a piedade objetiva e o espirito de devoção particular, a piedade subjetiva. Como pela graça da vida sobrenatural Deus toca e vivifica o centro vital do homem a tensão oposicional do contraste: antropocentrico e teocentrico encontra na religião cristã sua distensão dinamica em que consiste a vida cristã plena e genuina. Existirá o contraste irresolutivel apenas onde faltar a piedade subjetiva verdadeira, isto é, a humilde cooperação com a graça. Ai, o homem se isola no seu ser criatural, declinando de entrar em contato vital com o polo divino. Isto é, o homem, por seu livre alvedrio, recusa a graça de Deus.

Este perigo do isolamento num antropocentrismo esteril é inegavelmente

(conclue na 6.a pagina)

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Catolica, secção masculina. A essa reunião, que será presidida pelo Revmo. Sr. Conego. Dr. Antonio de Castro Mayer, deverão comparecer todos os presidentes das Associações auxiliares, fazendo-se representar aqueles que se acharem impedidos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o Boletim da Associação das Semanas Eucaristicas, publicação trimestral, revista com material de qualidade superior e bem executada, contendo diversos artigos, entre eles o "O Coração Eucaristico de Jesus" e "Maria Santissima, medianeira de todas as graças".

Felicitações recebidas pelo "Legionario" por motivo de seu aniversario

Pela passagem do seu 17.o aniversario, recebeu o LEGIONARIO os seguintes telegramas:

"Dr. Plinio Corrêa

Com minhas bençãos apresento ao ilustre amigo e auxiliares calorosas felicitações por mais um aniversario do grande paladino da causa da Igreja LEGIONARIO. Abraços afetuosos. Bispo de Rio Preto."

***

"Dr. Plinio Corrêa

Queira aceitar felicitações aplausos vossos aniversario benemerito LEGIONARIO defensor fiel verdade catolica e direitos Sagrados Santa Igreja — Padre Luiz Riou Superior Jesuitas Brasil".

***

"Ao LEGIONARIO

Deus Nosso Senhor abençoe brilhante semanario passagem aniversario fundação. Ablas Filho pelo Centro Frederico Ozanan."

***

"Dr. Plinio Corrêa

Federação diocesana das Congregações Marianas Ribeirão Preto cumprimenta direção O LEGIONARIO nosso jornal catolico."

***

"Dr. Plinio Corrêa Oliveira

Queira aceitar transmitir bons companheiros parabens passagem aniversario LEGIONARIO. Reynaldo Cruz."

***

"LEGIONARIO

Felicitando paladino imprensa catolica formulo votos mais sinceros progresso sempre crescente para defesa integral principios doutrina catolica. Vicente Morel."

10.o ANIVERSARIO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DE INDIANOPOLIS

Comunicam-nos:

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São Bernardino de Sena, da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, comemorará hoje, dia 4 de junho, o 10.o aniversario da sua fundação. Afim de comemorar esta auspiciosa data mais dignamente, os marianos de Indianopolis estão convidando seus amigos e parentes para os festejos.

Em preparação deste feliz dia, houve um triduo de Conferencias no salão Paroquial da Matriz nos dias 1.o, 2 e 3 de junho. Estas conferencias estiveram a cargo de distintos e proeminentes membros da Federação Mariana da capital. O Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., DD. Diretor das CC. MM. da Arquidiocese, atendendo ao pedido que lhe fora apresentado pelo Revmo. Pe. Vilfrido Wieneke, S. D. S., DD. Diretor da Congregação Mariana de Indianopolis, enviou os três conferencistas nos dias acima mencionados. Começando às 20 horas, as conferencias estavam assim distribuidas:

Dia 1.o: Dr. Vicente Melilo, sobre o tema — "A Familia e Nossa Senhora".

Dia 2: Dr. José Amadei, sobre "A Formação Mariana e o Amor ao Papa".

Dia 3: Dr. Armando Silveira, sobre o tema — "O Fundamento da devoção a Nossa Senhora".

Hoje, em ação de graças, haverá uma Missa festiva, às 7 horas, cantada pelo côro dos Congregados, ocupando o pulpito o Revmo. Pe. Adalberto de Paulo Nunes, S. D. S. Às 19 horas, tomará posse a nova Diretoria, com a renovação dos compromissos do Congregado, conforme os regulamentos do Manual Mariano, e Benção do Santissimo. Em seguida, haverá no salão Paroquial, uma Sessão Solene para o qual estão convidadas as demais Congregações da capital.

A Congregação Mariana de Indianopolis agradece, assim, os beneficios recebidos durante esses 10 anos de vida mariana. Sem as bençãos de Deus e da Rainha dos Céus, a tenra plantinha plantada, em 1934, pelo Revmo. Pe. Roberto Waltz, S. D. S., inesquecivel Vigario da Paroquia, não teria vencido tantas dificuldades, tão comuns às obras de Deus. Um novo impulso tomou a Congregação sob a direção do Revmo. Pe. Burcardo Scheller, S. D. S., grande amigo da mocidade mariana, continuando, com o mesmo entusiasmo sob a direção do Revmo. Pe. Belarmino Krause S. D. S.

A todos eles e demais amigos da Congregação, os agradecimentos dos Congregados Marianos de Indianopolis, no seu Vigario, Pe. Cecilio Geid, S. D. S., e do seu Diretor.

CÚRIA METROPOLITANA

PROCISSÃO DE

CORPUS CHRISTI

EDITAL

MONSENHOR JOSÉ MARIA MONTEIRO
Vigario Geral

Fazemos saber que no dia 8 de Junho celebra a Santa Igreja a solenidade de CORPUS CHRISTI. E sendo desejo Que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do SANTISSIMO SACRAMENTO, havendo por bem transferi-la para o domingo seguintes, dia 11 de Junho.

A procissão sairá as 14 horas, da nova Catedral, e percorrerá o seguinte itenerário:

Praça da Sé, 15 de Novembro, João Brciola, Boa Vista, Largo de São Bento, Libero Badaró, Direita e Praça da Sé. Haverá uma só bênção no pórtico da Catedral. De conformidade com o cânon 1291, § 1.o do C. D. C., mandamos a todos e quaisquer clérigos de ordens menores on sacras, existentes nesta Capital e não legitimamente impedidos, que compareçam às 13 horas e meia do dia 11 na Catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: Exmos. Prelados da Casa de Sua Santidade, em habitos prelatícios, atraz do Pálio; adiante: Colendo Cabido, Decanos, Párocos, Vigários Econômos, Vigários Cooperadores, Reitores de Igrejas, Capelães, Clero Secular, Clero Regular, na ordem de precedência canônica: Cônegos Regulares, Monjes, Clérigos regulares, Congregados, Religiosos leigos.

Deverão também comparecer tôdas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo.

Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o Augustíssimo Sacramento em que está realmente presente o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos povos, pelo que fizemos lavrar o presente Edital, dado e passado na Cúria Metropolitana de São Paulo, aos 18 de maio de 1944.

MANDAMENTOS

SUA EXCIA. REVMA. MONSENHOR VIGARIO CAPITULAR, PARA A BOA ORDEM E DISCIPLINA DA PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI, DETERMINA O SEGUINTE:

Às 13 horas e meia do dia 11 de junho, todas as Associações Religiosas devem encontrar-se nos lugares que abaixo lhe são indicados, com os respectivos estandartes.

Cada grupo de associações, será guiado por dois Sacerdotes e três clerigos auxiliares.

Todas as associações deverão formar em colunas de 6, sendo 3 de cada lado, reservando, no centro, o espaço necessario para estandartes e para a locomoção dos encarregados da direção.

Deverá haver, quanto possivel, uniformidade nos canticos dos varios grupos de associações.

Não havendo benção, no trajeto da procissão, deverá esta desfilar lenta, continua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha.

Os fiéis e familias que não puderem acompanhar a procissão, postar-se-ão nos passeios das ruas do itinerario para assim prestarem a sua homenagem a Jesus Sacramentado.

Os Colegios Catolicos deverão igualmente formar ao longo das ruas por onde a procissão desfila.

Admitem-se crianças vestidas de Anjos, mas proibem-se terminantemente meninos e meninas com instrumentos da Paixão, representações de misterios e caracterizações de Santos, como, por exemplo, Santa Terezinha, Santo Antonio, etc.

Na Praça da Sé, os canticos deverão ser rigorosamente uniformes, obedecendo às ordens transmitidas pelos altofalantes.

Ao chegarem à dita Praça, ocuparão as associações os lugares que lhes forem designados na ocasião.

Antes de se dar a benção com o Santissimo Sacramento, responderão os fiéis às invocações que então se fizerem.

Deverá ser a seguinte a disposição das diversas asociações:

Revmo. Clero secular e regular — na Catedral nova.
Ordens Terceiras (São Francisco e Carmo) acompanhadas dos respectivos Comissarios — na Praça da Sé, junto à escadaria.
Irmandade do SS. Sacramento, dirigida pelo Conego Aguinaldo J. Gonçalves — na Praça de Sé.
Irmandades: dos Passos, Boa Morte, Nossa Senhora das Dores, Rosario dos Homens Pretos, Remedios, Divino Espirito Santo, sob a direção dos PP. Luiz de Faria Cardoso e Mario afques Serra — na Praça da Sé.
Fraternidade Eucaristica, Arquiconfraria da Sagrada Paixão, do Coração de Maria, Apostolado da Oração, sob a direção dos PP. José Germano e Luiz G. de Moura — na Praça da Sé.
Guarda de Honra, Confrarias do Rosario, Damas de Caridade, Mães Cristãs, Côrte de São José, Arquiconfrarias das Almas, sob a direção dos PP. Luzi Gonzaga Biazzi e Manuel de Carvalho Neves — na Praça da Sé.
Obra das Vocações, Cruzada Eucaristica e outras Associações cujos nomes não figurem nesta lista, sob a direção dos PP. Paulo Machado Barbosa, S. J., Frei Emilio Wienk, O. Carm., Frei Lucio, O. F. M. e Rubens Azevedo dos Santos — da Praça da Sé até à Rua Anchieta.
Congregações Marianas e J. U. C., sob a direção do P. Agostinho Mendicute, S. J. e D. Teodoro Kock, O. S. B. — da Rua Anchieta até à Rua da Quitanda.
Ligas Catolicas J. M. J., sob a direção do P. Miguel Poce, C. SS. R. — da Rua da Quitanda até à Rua 3 de Dezembro.
Filhas de Maria, J. F. C. e J. O. C. F., sob a direção dos PP. Eduardo Roberto, Salesiano e Geraldo P. Sigaud, S. V. D. — da Rua 3 de Dezembro até à Praça Antonio Prado.
Circulos Operarios e J. O. C., sob a direção dos PP. Jeronimo Vermin, M. S. C. e Pedro Balint, P. de S. — na Rua João Bricola.
Colegio Arquidiocesano e Liceu do Coração de Jesus — na Rua Boa Vista e Largo de São Bento.
As Escolas de cantores dos Seminarios formarão adiante do Palio; atrás deste, a Guarda de Honra da Adoração Noturna Brasileira dirigida pelo P. Ditino de la Parte, C. M. F.
Tanto no trajeto da procissão como na Praça da Sé saberão todos guardar profundo recolhimento e religioso respeito; proibe-se, pois, expressamente dar vivas e bater palmas.

Curia Metropolitana, 18 de maio de 1944.
De ordem de S. Excia. Revma.
(a.) **Conego Paulo Rolim Loureiro**
Chanceler do Arcebispado

DIRIGENTES:
Conego João Pavesio, Gonego Pedro Gomes e Padre VicenteM. Zioni

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Os nazis violam novamente a extraterritorialidade do Vaticano

Um individuo não uniformizado deteve e prendeu a um Religioso proximo à Basilica Romana de Santa Maria Maior. Sobre este fato, as autoridades do Vaticano dão a seguinte informação:

Quando o Religioso tentou defender-se, o tal individuo jogou-o contra a escadaria do templo. Dois guardas palatinos correram em seu auxilio e o transportaram para dentro dos porticos da Basilica, negando-se a entrega-lo a quem o reclamassé em nome das tropas alemães S. S. Os guardas palatinos alegaram ser ilegal a prisão, uma vez que o Religioso estava dentro dos limites extraterritoriais. O comandante da Guarda Palatina explicou ao atacante que a zona proxima à Basilica goza dos direitos de extraterritorialidade, segundo o Tratado de Latrão. Acrescentou que a queixa devia ser encaminhada às altas autoridades do Vaticano. Sem embargo, a Basilica foi cercada por forças militares; tropas S. S. nela pentraram pela força e prenderam o religioso.

CARTA ENCÍCLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

(Continuação)

§ 3 — PROVIDENCIAS DOS SUMOS PONTIFICES RELATIVAMENTE AO USO E DIFUSAO DOS LIVROS SANTOS

Nem se deve aqui passar em silencio quanto os mesmos Nossos Predecessores, sempre que se lhes ofereceu ocasião, recomendaram o estudo, a pregação, a lição e meditação das sagradas Escrituras. Com efeito Pio X aprovou calorosamente a Sociedade de S. Jeronimo que tem por fim propagar entre os fieis o louvavel costume de ler e meditar os santos Evangelhos e facilitar quanto possivel este pio exercicio. Exortou-a a perseverar constantemente na empresa, afirmando que "era a coisa mais util e adaptada aos tempos", pois contribui não pouco " a desfazer o preconceito que a Igreja se opõe à leitura da Sagrada Escritura em lingua vulgar e procura impedi-la". (20) Bento XV no XV centenario da morte do Doutor Maximo na exposição das Sagradas Escrituras, depois de inculcar escrupulosamente os ensinamentos e exemplos do mesmo Santo Doutor e os principios e normas ditados por Leão XIII e por Ele proprio e depois de outras oportunissimas recomendações deste genero que é preciso não esquecer nunca, exortou "todos os filhos da Igreja e especialmente o Clero à veneração da Sagrada Escritura junta com a devota leitura e meditação assidua", fazendo notar "que nestas paginas se deve procurar o alimento que sustenta e aperfeiçoa a vida do espirito" e que "o principal uso da Escritura é o que tem por fim exercer santa e frutuosamente o misterio da divina palavra". Depois louvou novamente a atividade da Sociedade que toma o nome do mesmo S. Jeronimo, que em larga escala difunde os Evangelhos e os Atos dos Apostolos, "por forma que já não há familia crista que os não possua e todos se vão habituando a lê-los e meditá-los todos os dias". (21)

§ 4 — FRUTOS DESTA MULTIPLICE ATIVIDADE

É porem justo e grato reconhecer que os notaveis progressos feitos pela ciencia e uso das Sagradas Escrituras entre os catolicos se devem não somente a estas disposições, prescrições e exortações de Nossos Predecessores, mas tambem ao concurso e colaboração de todos os que, com pronto acatamento, consagraram as suas fadigas tanto a meditar, investigar e escrever, como a ensinar, pregar, traduzir e propagar os Livros santos.

Com efeito das escolas superiores de Teologia e Sagrada Escritura e principalmente do Nosso Pontificio Instituto Biblico tem saido já e saem muitos cultores das Divinas Letras, que animados de ardente amor dos Livros Santos infundem o mesmo amor na juventude eclesiastica e lhe comunicam diligentemente a doutrina que aprenderam. Não poucos têm feito e fazem progredir as ciencias biblicas, nomeadamente com seus escritos, quer publicando edições criticas do sagrado texto, explicando-o, ilustrando-o, traduzindo-o, em vulgar, quer propondo-o à devota leitura e meditação dos fiéis, quer finalmente aprendendo e cultivando as ciencias profanas que servem à inteligencia da Escritura.

Estas e outras obras que cada dia mais se vão propagando e desenvolvendo, quais são por exemplo as reuniões, congressos, semanas de estudos biblicos, bibliotecas, associações para a meditação dos evangelhos, fazem-Nos conceber certas esperanças de que para o futuro a veneração, uso e ciencia das Sagradas Letras progredirão cada vez mais para bem das almas: — com tanto que todos com firmeza, entusiasmo e confiança se atenhem ao metodo de estudos biblicos traçados por Leão XIII, por seus Sucessores declarado e aperfeiçoado, e por Nós confirmado e acrescentado: metodo que é o unico seguro e comprovado pela experiencia; nem se deixem desanimar pelas dificuldades, que como sucede nas coisas humanas, nunca hão de faltar nesta tão grande obra.

II

PARTE DOUTRINAL

O Estudo da S. Escritura nos nossos tempos

Estado atual dos estudos biblicos

Nestes cincoenta anos as condições dos estudos biblicos e ciencias auxiliares, não há quem o não veja, mudaram consideravelmente. Assim, para não falar de outras coisas, quando Nosso Predecessor publicou a Encicl**ica Providentissimus Deus**, apenas um ou outro lugar da Palestina se tinha começado a explorar com excavações orientadas neste sentido. Agora tais explorações têm-se multiplicado enormemente e fazem-se com metodos mais rigorosos e arte aperfeiçoada pela experiencia, de modo que os resultados são muito mais abundantes e certos. Quanta luz se tire de tais investigações para compreender melhor e mais perfeitamente os Livros Santos, sabem-nos os doutos, sabem-no todos os que se dão a este genero de estudos. Aumentam o valor destas explorações os monumentos escritos por vezes encontrados, que ajudam muito a conhecer as linguas, a literatura, a historia, os costumes, os cultos daqueles antiquissimos povos. Nem é menor a importancia da investigação e descoberta dos papiros, tão frequente em nossos dias, e que tanto tem contribuido para melhor conhecimento das letras e instituições publicas e particulares, especialmente do tempo de nosso divino Salvador. Encontraram-se ainda e publicaram-se, conforme as exigencias da critica antigos manuscritos dos Livros Santos; a exegese dos Padres da Igreja foi mais larga e profundamente estudada; inumeros exemplos vieram a ilustrar o modo de falar, de narrar e de escrever dos antigos. Tudo isto que, não sem providencia especial de Deus, conseguiu a nossa idade, convida e aconselha aos interpretes das Sagradas Letras a aprovéitar diligentemente tanta luz para perscrutar mais a fundo os Divinos Oraculos, ilustrá-los com maior clareza, expo-los com maior precisão. Vemos com suma complacencia da nossa alma que os interpretes têm correspondido e continuam a corresponder com louvavel zelo a este convite; é este um fruto, e não dos ultimos nem dos menores, da Encicl**ica Providentissimus Deus**, com a qual o Nosso Predecessor, como presságo desta nova primavera de estudos biblicos, chamou os exegetas catolicos ao trabalho e lhes traçou o caminho e metodos de trabalhar. Ora que o trabalho não só continue constantemente mas frutifique e se aperfeiçoe cada vez mais é o que Nós tambem desejamos conseguir com esta Encíclica; na qual Nos propomos sobretudo nostrar a todos o que falta ainda por fazer e qual o espirito com que o exegeta catolico de hoje deve aplicar-se a um munus tão grande e tão excelso, e infundir novo animo e novos estimulos aos operarios que estrenuamente trabalham na vinha do Senhor.

§ 1 — USO DOS TEXTOS ORIGINAIS

Estudo das linguas biblicas

Ao interprete catolico que se aplica a intender e expor as Sagradas Escrituras, já os Padres da Igreja e sobretudo Agostinho recomendaram vivamente o estudo das linguas antigas e o recurso aos textos originais. (22) Todavia as condições dos estudos naqueles tempos eram tais que só poucos e esses mesmos imperfeitamente conheciam a lingua. Na Idade Media, quando mais florescia a Teologia Escolastica, tinha decaido tanto tambem o conhecimento do grego entre os ocidentais, que até os maiores Doutores daquele tempo, ao explicarem os Livros Santos, deviam basear-se unicamente na tradução latina da Vulgata. Ao contrario em nossos dias não só a lingua grega, que com a Renascença ressurgiu por assim dizer à nova vida, é familiar a quase todos os literatos e cultores da antiguidade, mas tambem a hebraica e as outras linguas orientais são largamente conhecidas dos eruditos. Alem disso sao hoje tantos os meios para aprender aquelas linguas que o interprete da Escritura que com descurá-las se feche a si mesmo o acesso aos textos originais, não pode evitar a taxa de inconsideração e indolencia. Dever do exegeta é aproveitar com a maxima atenção e veneração ainda as mais pequenas minudencias provenientes da pena do hagiografo sob a inspiração do Divino Espirito, afim de penetrar a fundo e plenamente o seu pensamento. Por isso trabalhe por adquirir uma pericia cada vez maior das linguas biblicas e tambem dos outros idiomas orientais e apoie a sua interpretação com todos os recursos subministrados por toda a especie de filologia. Foi o que S. Jeronimo se esforçou por conseguir, quanto o consentiam os conhecimentos daquela epoca e o mesmo procuraram com indefesso estudo e fruto mais que ordinarios os grandes exegetas dos séculos XVI e XVII, se bem que fosse então menor do que hoje a ciencia linguistica. Deve pois com o mesmo metodo explicar-se o texto original, o qual por isso mesmo que foi escrito pelo Autor sagrado, tem maior autoridade e peso que qualquer tradução antiga ou moderna por otima que seja; e isto poderá obter-se mais facil e proveitosamente se ao conhecimento das linguas se unir uma solida pericia da arte critica aplicada ao mesmo texto.

Importancia da critica textual

Quanta seja a importancia desta critica, bem o dá a entender S. Agostinho, quando entre as normas que inculca ao estudioso dos Livros Santos, põe em primeiro lugar o cuidado de procurar um texto correto. "A emendar os codices, diz aquele preclarissimo Doutor da Igreja, deve antes de mais nada atender a sagacidade dos que desejam conhecer as Divinas Escrituras, para que os não emendados cedam o lugar aos emendados". (23) Hoje em dia este arte, que sói chamar-se Critica textual e nas edições de autores profanos se emprega com grande louvor e fruto, com toda a razão se aplica tambem aos Livros Santos, precisamente pela reverencia devida à palavra de Deus. De fato o seu fim é reconstruir com toda a possivel perfeição o texto sagrado, expurgá-lo das alterações nele introduzidas por culpa dos copistas, mondando-o das glossas e lacunas, transposições e repetições de palavras, e de toda a especie de erros que costumam infiltrar-se na transmissão plurisecular de obras manuscritas. Nem quase é preciso advertir que esta critica, que alguns decenios atraz muitos empregaram de modo completamente arbitrario, tanto que muita vez parecia não pretenderem outra coisa senão introduzir no texto sagrado as suas opiniões preconcebidas, hoje chegou a tal consistencia e segurança de regras que se tornou um magnifico instrumento para a edição da divina palavra em forma mais exata e mais pura, e é facil descobrir qualquer abuso que dela se faça. Nem é necessario lembrar aqui — pois é coisa conhecida e manifesta a quantos estudam a Sagrada Escritura — quanto apreço fez sempre a Igreja, desde os primeiros seculos ate aos nossos tempos, dos estudos criticos. Portanto noje que esta arte atingiu tão grande perfeição é um dever de honra, bem que não sempre facil, para os especialistas na Sagrada Escritura, procurar por todos os meios que quanto antes se preparem edições catolicas dos livros Santos e das antigas traduções, feitas segundo estas normas, de modo que com uma reverencia suma para com o texto sagrado unam uma exata observancia de todas as leis da critica. E saibam bem todos que este longo trabalho não só é necessario para bem compreender os escritos divinamente inspirados, mas é imperiosamente exigido pela piedade com que nos devemos mostrar sumamente agradecidos à amorosissima Providencia de Deus, que do trono da sua majestade nos mandou estes livros como cartas do pai celeste aos proprios filhos.

Valor do decreto Tridentino sobre o uso da Vulgata.

Traduções nas linguas modernas.

Nem vá alguem pensar que o sobredito uso dos textos originais, feito segundo as regras da critica, é contrario a quanto o Concilio de Trento sabiamente decretou a respeito da Vulgata latina. (24) É um fato, atestado pelos documentos, que os Presidentes do Concilio receberam o encargo, por eles fielmente cumprido, de pedir ao Sumo Pontifice em nome do S. Sinodo que mandasse corrigir o melhor possivel, primeiro a edição Latina, depois tambem a Grega e a Hebraica, e as publicasse para proveito da Santa Igreja de Deus. (25) A este desejo, se então pelas dificuldades dos tempos e outros obstaculos não se pode dar plena satisfação, atualmente com a colaboração de doutos catolicos pode dar-se, e confiamos que se dará execução mais vasta e perfeita.

(Continua)

(18) Carta ao Revmo. D. Aidano Gasquet de 3 de Dez. de 1907: PII X **Acta** IV, pp. 117-119; **Ench. Bibl**, n. 285 s.

(19) Const. Apost. **Inter praecipuas** de 15 de Junho de 1931; **Acta A. Sedis** XXVII (1934), pp. 85-86.

(20) Carta ao Emo Card Cassetta **Qui plam** de 21 de Jan. de 1907: Pio X **Acta** IV, pp. 23-25.

(21) Encícl. **Spiritus Paraclitus** de 15 de Set. de 1920: **Acta Ap. Sedis** XII (1920), pp. 385-422; **Ench Bibl**, nn. 467-508; v. nn. 457, 495, 491, 497.

(22) Cf. v. gr. S. JERONIMO, **Praef. in IV Evang. ad Damasum**, **PL**, XXIX, col. 526-527; S. AGSTINHO, **De doctr. christ.** II, 16; **PL** XXXIV, col. 42-43.

(23) **De doctr. christ.** II, 21 **PL** XXXIV, col 46.

(24) **Decr. de editione et usu Sacrorum Librorum: Conc. Trid.** ed Soc. Goerres, t. V, d. 21 s.

(25) **Ib.** t. X, p. 471; cf. t. V, pp. 29, 53, 55, t. X, p. 446 s

OS CATOLICOS E O CINEMA

P. J. G. Ghirardi
Membro da O.M.E.

Todas as pessoas de bom senso, reconhecem que a influencia do cinema sobre a sociedade é grandissima. E sobretudo, reconhecem que esta influencia é na maioria das vezes má, pois os principios sobre os quaes se vasam os filmes, são em geral contrarios à moral e aos principios tradicionais da Igreja.

Apesar deste reconhecimento, poucas são as pessoas que resolvem tomar, diante deste mal, uma atitude firme, resoluta, procurando por todos os modos impedir o progresso do cinema imoral. Em virtude deste relaxamento por parte dos interessados, sobretudo dos catolicos, o cinema faz inovações e magicas no campo da imoralidade, capazes de fazerem corar um frade de pedra.

Mas, si a cousa ficasse apenas nisto, por parte dos frequentadores, ainda seria pouco. Pois que, pelo menos, seriamos levados a crer, que os catolicos, em vista dos perigos cinematograficos, se abstivessem de assisti-los. Tal porem não se da, e, infelizmente, encontram-se varios catolicos dispostos a "justificar" as imoralidades e os erros cinematograficos. Não poucas pessoas, têm protestado contra algumas criticas cinematograficas, por acha-las "excessivamente rigorosas", "intolerantes", "atrazadas" etc. etc. Mal sabem estas pessoas, com quanta tolerancia ainda são feitas essas criticas...

Porem, si tudo isto acontece, num país catolico, por incrivel que pareça, deve-se ao pouco cuidado com que se procura ler os escritos Pontificios, ao pouco desejo que se tem de "sentir com a Igreja". Não importa ao espetador catolico, sabem que com a sua assistencia a um filme imoral, ele concorre para dificultar a expansão do reinado de Cristo, pouco lhe importa saber que com a sua aprovação a um espetaculo contrario aos principios da Igreja ele ajuda os seus inimigos na sua obra destruidora; o que lhe importa é divertir-se, é "acompanhar o seculo" não ser passadista; o mais, são cousas bonitas para as criancinhas do catecismo.

Conviria a estas pessoas, sobretudo aos pais e mães catolicas, lerem atentamente a encicilca do Santo Padre Pio XI "SOBRE OS ESPETACULOS CINEMATOGRAFICOS", para poderem estar melhor informados quanto à ação deleteria do mau cinema

Em vista da crescente indiferença com que os catolicos em geral tem assistido aos espetaculos cinematograficos achei interessante repassar alguns trechos da Encicilca e confronta-los com as opiniões hodiernas de varios "catolicos praticantes", para ver o quanto os mesmos estão divorciados da opinião do Sumo Pontifice Pio XI de gloriosa memoria.

Vejamos inicialmente a parte intitulada "Influencia do cinema".

Não faltam catolicos que negam a influencia do cinema, alegando ser o mesmo, apenas um mero passatempo, sem maiores consequencias. Não condivide o Papa esta opinião "não ha hoje, um meio mais poderoso para exercer influencia sobre as massas". A Encicilca foi escrita em 1937, portanto na epoca do radio, e no seculo em que os romances, conseguem as maiores tiragens, sendo vendidos por preços acessiveis a todas as bolsas. E no entretanto o Santo Padre não titubeia em afirmar que de todos os meios de influencia sobre as massas, o cinema é o mais poderoso.

Conhecedor das suas ovelhas, o Santo Padre apressa-se em axplicar tal afirmação: "o poder do cinema provem de que ele fala por meio da imagem, que a inteligencia recebe com alegria e SEM ESFORÇO, MESMO SE TRATANDO DE UMA ALMA RUDE E PRIMITIVA, desprovida de capacidade ou ao menos de DESEJO de fazer esforço para a abstração e a dedução que acompanha o raciocinio. Para a LEITURA E AUDIÇÃO, sempre se requer um esforço que, no espetaculo cinematografico, é substituido pelo PRAZER CONTINUADO, resultante da sucessão de figuras concretas. No cinema falado, este poder atua AINDA COM MAIOR FORÇA, porque a interpretação dos fatos se torna facil e a musica junta novo encanto à ação dramatica".

A explicação não poderia ter sido mais real e concreta, não poderia ser mais convincente.

Terminando esta parte diz ainda S. S.: "A cinematografia REALMENTE é para a maioria dos homens UMA LIÇÃO DE COISAS QUE INSTRUE MAIS EFICAZMENTE NO BEM E NO MAL, DO QUE O RACIOCINIO ABSTRATO".

Diante destas palavras, devemos pensar naqueles pais, que levam, ou pior, mandam seus filhos menores, crianças, a qualquer espetaculo, excusando-se com a alegação de que "elas não entendem o que veem na tela". Esta idea absolutamente não concorda com a do Santo Padre quando afirma que o cinema age até sobre as "almas desprovidas do desejo de fazerem o esforço para a abstração e a dedução" Os espetaculos, constroem na mente da criança e dos adolecentes a primeira camada, camada onde se asentarão suas crenças e seus ideaes futuros. Considerem pois os responsaveis, como poderá erguer um jovem, um edificio cristão, cheio de nobres principios e sentimentos sobre uma base pagã, concretada com doutrinas erroneas, imorais verdadeiras antiteses da moral cristã. Quantos pais queixam-se hoje amargurados de desobedicencias e desrespeitos por parte dos filhos, sem saber onde descobrir a causa deste mal. Ela no entretanto está muito mais proxima do que pensam. Quizeram eximir-se de velar para que a educação dos filhos fosse realmente catolica e agora queixam-se dos monstros que eles mesmos criaram. Mirem-se nestes espelhos, que são muitos os que andam por ai, os pais que tem crianças ainda no regaço materno e procurem não seguir a mesma trilha, para que a proxima geração não seja constituida por mentes bichadas, incapazes de um sentimento ou ideal mais nobre. Sobre isto lemos na Encicilca uma expressão profetica do Santo Padre. "Um povo que em seus momentos de repouso, se entrega a prazeres que ferem o pudor, honra, a moral, divertimentos que constituem uma ocasião de pecado, especialmente para a mocidade, corre o perigo de perder a sua grandeza e o seu poder."

Este perigo, é em geral reconhecido sem maiores discussões, porque os males causados sobre a juventude são dia a dia, mais evidentes.

No entretanto, nem só sobre a juventude age o cinema. Mais longe, chega a ação malefica dos filmes. Si é o meio mais poderoso de ação sobre as massas, significa que ele atinge tambem os adultos. Aqui, é que deveriam os catolicos revelar uma obediencia absoluta aos ditames da Igreja e no entretanto, é justamente aqui que se demonstram mais indoceis, mais orgulhosos e convencidos, concios da solides de sua formação "moral e religiosa", que na maioria dos casos não passa de um "sonho de uma noite de verão". Vimos acima que o cinema age "até" sobre "uma alma rude e primitiva", que não quer acompanhar o raciocinio da peça, que se convence pela simples contemplação estatica do suceder-se de figuras animadas, que dirá então de uma alma preparada, uma alma que foi amanhada para receber a semente?! Sim, a maioria dos frequentadores de cinema, digo a maioria dos catolicos, pretendendo justificar sua assistencia a um espetaculo indecoroso, engana-se dizendo, que não sofreu a influencia de doutrinas erroneas, porque o seu preparo religioso é suficiente para discernir os erros, contra os quaes oporão "imediatamente" o largo cabedal de seus conhecimentos religiosos, de tal forma que nenhuma influencia terá sobre eles a tese apresentada no cinema, ainda mesmo que erronea. Para examinarmos estes "especimens de catolicos" à luz da Encicilca, devemos inicialmente dividi-los em duas categorias. Primeira: os que não se impressionam com nenhuma cena, por mais imoral que seja. Segunda: os que não são demovidos de seus principios, por nenhuma teoria por mais malefica quando apresentada no cinema.

Ainda que pareça incrivel, abundam os "soi disant" catolicos, que consideram um adulto, apto a assistir calma e indiferentemente as maiores nudezas e sensualidades quando exibidas na tela, justificando-se com o fato de não serem mais adolecentes, ou então de não se impressionarem com figurinhas projetadas pela "neta" da lanterna magica.

Divergem estes tambem do pensamento do Santo Padre, pois sabendo o mesmo que o cinema "excita as paixões" sabe tambem os meios de que lança mão o cinema para atingir o seu objetivo. "Por glorificarem o vicio e as paixões são ocasião de pecado". "As cenas no cinema são representadas por homens e mulheres escolhidos sob o criterio da arte e de um conjunto de qualidades naturais, e tambem pelo uso de meios que se tornam uma CAUSA DE SEDUÇÃO, PRINCIPALMENTE para a mocidade". Ora a causa é principalmente para a mocidade, mas não EXCLUSIVAMENTE, ademais para um verdadeiro catolico, não seria necessario que o filme fosse uma "causa de seducão", bastaria que fosse contrario aos principios da Igreja, para que ele o evitasse. Vimos pouco acima o Santo Padre taxar de "ocasiões de pecado" os filmes "que ferem o pudor, a honra e a moral", ninguem tem o direito de expor-se a uma ocasião de pecado, sob pena de cometer pecado. Portanto estes "catolicos frios," meditem sobre a sua responsabilidade, não só por se exporem a uma ocasião de pecado mas tambem por serem uma causa permanente de escandalo.

Os pertencentes à segunda categoria são a parte mais culta. São a "nata dos catolicos". Quando isolados "pontificam", quando em conjunto, discorrem sobre moral com mais sabedoria que o "Sacro Collegio". Todos os temas são da sua alçada, divorcio, comunismo, etc. Tudo conhecem e contra todas as argumentações têm sua resposta pronta e "ortodoxa". Só não sabem o que pensa o Santo Padre! Seria conveniente que procurassem sabe-lo. Aliás já vimos acima que o cinema convence até os mais primitivos. Sendo a alma dos que não são primitivos, apta a receber a boa semente, está tambem em otimas condições de receber a má semente. O fato é que estes "especimens" esquecem-se de que o mal é dirigido pelo demonio, e que ele apesar de ser um anjo decaido é muito mais inteligente que qualquer doutor e está em otimas condições para iludir qualquer homem, já incutindo no individuo o convencimento de sua formação inatacavel, já apresentando-lhe de modo agradavel, erros mais descabidos. Sinão, vejamos o que diz o Santo Padre.

"É geralmente sabido o mal que os maus filmes produzem na alma. Por glorificarem o vicio e as paixões, são ocasiões de pecado; arrastam a mocidade para o caminho do pecado; REVELAM A VIDA DEBAIXO DE UM FALSO PRISMA, ofuscam o ideal DESTROEM O AMOR PURO, O RESPEITO DEVIDO AO CASAMENTO. AS INTIMAS RELAÇÕES DO CONVIVIO DOMESTICO. Podem mesmo CRIAR PRECONCEITOS ENTRE INDIVIDUOS. MALENTENDIDOS ENTRE AS SOCIEDADES. ENTRE AS CLASSES SOCIAIS, ENTRE A DIVERSAS RAÇAS". Ora, todos estes temas, são diariamente apresentados pelo cinema, porem não expostos abertamente. Isto é como eles são na realidade, mas apresentados de maneira manhosa, como é bem do costume do demonio. E acontece então o que sempre aconteceu até hoje, os catolicos "cultos", incapazes de perceber os erros porque apresentados de modo muito semelhante à verdade aceitam e defendem as teorias mais absurdas, os principios mais em contradição com os principios da Igreja e ofendem-se quando alguem mais autorisado ou mais precavido os adverte sobre a sua ridicula atitude ou sobre o mal que causam a Igreja defendendo doutrinas contarias à doutrina tradicional ao catolicismo.

Finalmente existe uma categoria que se enquadra nas outras duas isto é à qual se filiam membros das duas anteriores. São os que "acham" não ser conveniente uma rigidez muito grande na apreciação dos filmes, pois que isto acarretaria um divorcio na opinião catolica, que não estaria disposta a seguir tão severos ditames.

Estes, são os que afinam pelo diapasão do seculo. Não entenderam ainda, que em materia de moral o catolico não pode divergir. O que é imoral deve ser condenado e o catolico não pode dar-lhe sua aprovação. Portanto si alguem achar que deve seguir outra moral que não a catolica, faça-o por sua conta e risco. MESMO QUE TODOS DISCORDASSEM DA MORAL CATOLICA ELA NÃO DEIXARIA POR ISSO DE SER VERDADEIRA: De mais a mais diz o Santo Padre na Encicilca citada que "IMPÕE-SE UMA VIGOROSA FISCALISAÇÃO" é necessario atentar bem para o termo "vigorosa" e não só rigorosa. Diz mais a Encicilca: "É um dever que compete não somente aos Bispos mas tambem aos catolicos E A TODOS OS HOMENS HONESTOS QUE AMAM A DIGNIDADE E A SAUDE MORAL DA FAMILIA, DA NAÇÃO, E EM GERAL, DA SOCIEDADE HUMANA." Qual seja este dever, di-lo o Santo Padre aos Bispos "é tambem dever dos Bispos de todo o orbe catolico unirem-se para fiscalisar esta universal e poderosa FORMA DE DIVERSÃO E DE ENSINO para faser prevalecer COMO MOTIVO DE PROIBIÇÃO a ofensa feita ao sentimento RELIGIOSO E MORAL e a TUDO QUANTO É CONTRARIO AO ESPIRITO CRISTÃO E A SEUS PRINCIPIOS ETHICOS, NÃO SE CANSANDO DE COMBATER TUDO O QUE CONTRIBUE PARA ENFRAQUECER NO POVO O SENTIMENTO DA DECENCIA E DA HONRA".

Como pois por em pratica os ensinamentos da Encicilca?

O meio mais pratico é evitar o cinema imoral isto é todo o cinema "contrario ao espirito cristão e a seus principios" eticos... que "contribue para enfraquecer no povo o sentimento da decencia e da honra". Para saber quais os filmes que não devem ser vistos, recorre-se à orientação moral dos espetaculos.

Si este é o meio mais pratico e o unico realmente eficaz para eliminar o cinema imoral, não faltam tambem os catolicos que se negam a adotalo.

Estes então gemem, que si não forem ao cinema não terão onde e com que se distrairem!! São os que vivem em função do cinema. Cortado o cinema, elimina-se a sua razão de ser neste mundo.

Ainda que isto fosse verdade, eles deveriam ser doceis à voz do Papa quando diz "O recreio corporal e espiritual em suas multiplas manifestações, tornou-se necessario para os que se cansam nas ocupações da vida, mas ele deve ser digno e por isso SÃO E MORAL; deve elevar-se ao nivel de um fator positivo de nobres sentimentos." Portanto tudo o que for contrario a estes principios deve ser evitado, ainda mesmo que custe muito sacrificio, pois que me parece incrivel que um catolico julgue mais importante um divertimento que a salvação de sua alma.

Afinal, tudo se resume numa verdadeira boa vontade por parte dos catolicos: colaborar com as autoridades religiosas e ser doceis aos seus ensinamentos.

O mais tudo é vaidade...

A FAMA PROCEDE DA VERDADE

A Sifilis (Impureza do Sangue), é o grande inimigo da Humanidade, e sob as mais variadas formas, com os maiores sofrimentos, põe em risco a propria vida. Á menor suspeita desse horrivel mal, deveis ouvir o medico de vossa confiança.

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o medicamento que tem dado os melhores resultados.

O ilustrado medico Dr. Vival Silva, especialista em Sifilis e molestias de Senhoras, clinico de alta reputação em FORTALEZA, capital do Ceará, afirma ter colhido surpreendentes resultados em sua clinica particular e na do Hospital da Santa Casa.

Diante de tão autorizada opinião, deveis, hoje mesmo, principiar um tratamento com o "GALENOGAL", para garantia de vossa vida e saude.

N.º 85 EC

Federação das Congregações Marianas

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Em conformidade com as disposições baixadas pela Curia Metropolitana o Revmo. Padre Diretor da Federação das Congregações Marianas determina:

1.o) Todos congregados marianos devem participar da Procissão de Corpus Christi que se realizará no domingo 11 de Junho;

2.o) Devem comparecer munidos da fita mariana e levando o manual mariano;

3.o) Devem estar às 13,30 horas (uma e meia da tarde) no local determinado para as Congregações Marianas, que é na Rua 15 de Novembro no trecho compreendido entre a Rua da Quitanda e a Rua Anchieta;

4.o) A ordem de formação é a seguinte: na esquina da Rua da Quitanda se reunirão as bandeiras, b) atraz das bandeiras, no meio da rua, formarão os cantores sob a regencia do maestro João Batista Curti; devendo os cantores das diversas congregações se incorporar ao Coro da Federação afim de dar maior realce à homenagem a Jesus Sacramentado e maior harmonia ao conjunto; c) só o coro é que está incumbido de entoar os canticos e as orações, às quais devem responder todos os marianos. Fica terminantemente proibido aos particulares ou aos grupos isolados de entoarem canticos ou pucharem orações por sua cónta propria, devendo todos dar um exemplo eloquente de união, ordem e disciplina; d) a ordem de formação geral será em duas colunas de três congregados cada uma, ao longo do meio fio; e) a Diretoria da Federação formará na frente do cortejo mariano; f) Fica encarregado da formação o congregado snr. Armando Silveira que escolherá alguns auxiliares para que tudo se proceda rapida e perfeitamente; g) pede-se aos congregados a maxima piedade e modestia, assim como cuidado em manter o alinhamento; de modo especial os senrs. presidentes velarão pela exata observancia desta recomendação.

ECOS DA CONCENTRAÇÃO MARIANA DE MONTE SANTO, MINAS

Conforme a seu tempo publicamos, em Monte Santo, Diocese de Guaxupé, Sul de Minas, realizou-se no domingo 21 de Maio ultimo, a segunda concentração Mariana, presidida por S. Excia. Revma. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo Diocesano.

S. Excia. acaba agora de aprovar as resoluções tomadas na referida concentração. Essas resoluções, de palpitante atualidade e reveladoras de como as Congregações do Brasil pensam e sentem com a Santa Igreja, estão transcritas em outro local do LEGIONARIO.

Fazemos nossas tão edificantes e significativas resoluções que outra cousa não traduzem senão o sentimento do Congregado brasileiro, já expresso inumeras vezes desta ou daquela forma, mas que convem seja repetido e renovado a cada passo, para incitamento e conforto de todos.

A S. Excia. Revma. D. Hugo Bressane a Federação Mariana de São Paulo apresenta suas respeitosas felicitações e os votos de irrestrita solidariedade.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE INDIANOPOLIS

Completa hoje o decimo aniversario de sua profícua existencia a Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e S. Bernardino de Siena do Indianopolis.

Comemorando tão grata efemeride a Congregação citada organizou um programa do qual constaram três palestras que foram pronunciadas pelos seguintes Congregados: dia 1, o Dr. Vicente Melillo, sobre o tema "Nossa Senhora e a Familia"; dia 2, o Dr. José Amadei, sobre o tema "As Congregações de Nossa Senhora e o amor ao Santo Padre". e, finalmente ontem, dia 3, falou o Snr. Armando José da Silveira sobre o tema "Bases da devoção Mariana".

A Federação apresenta à Congregação aniversariante os votos de longa e feliz existencia.

PASCOA ORGANIZADA PELA CONGREGAÇÃO DE S. GONÇALO — HOMENS

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Igreja de S. Gonçalo a Pascoa dos Magistrados, membros do Ministerio Publico, Advogados, Serventuarios de Justiça, Escreventes, Oficiais de Justiça, Funcionarios do Palacio da Justiça e Exmas. Familias. Pascoa está promovida pela Congregação Mariana de S. Gonçalo (Homens)

Como preparação a esta Pascoa houve um triduo de pregação que esteve a cargo do consagrado e conhecido orador sacro o R. P. José Danti, S. J., que falou ao microfone da Radio Excelsior nos dias 1, 2 e 3, às 12,30 horas.

Falaram ainda, como preparação à mesma Pascoa o Dr. José Gonzaga Arruda (dia 1 às 12 horas); o R. P. Agostinho Mendicute, S. J. (dia 2 às 13 horas); o Desembargador Pedro Chaves, às 16 horas, todos ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul.

A Santa Missa de hoje será celebrada por intenção dos falecidos funcionarios do Palacio da Justiça.

VISITANTES ILUSTRE

Deu-nos o prazer de sua honrosa visita o R. P. José Coelho de Souza, S. J., DD. Diretor da Confederação Nacional da Congregações Marianas, após a sua estada em Monte Santo (Minas), onde pregou um triduo preparatorio à segunda concentração Mariana.

O ilustre visitante demorou-se em nossa séde em palestra com o nosso Diretor sobre assuntos de grande interesse para o Marianismo, e, ao seu embarque para o Rio recebeu a despedida oficial desta Federação por intermedio do nosso Diretor o R. P. Agostinho Mendicute.

Ao R. P. José Coelho de Souza apresentamos os nossos vivos cumprimentos e fazemos votos que aqui retorne com frequencia.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

TARDE RECREATIVA DA JOCF EM SANTO ANTONIO DO PARI'

Realizou-se domingo passado, na Paroquia de Santo Antonio do Parí uma tarde recreativa da qual participaram jocistas das varias secções, num total de 116 jovens militantes e estagiarias, alem de pessoas especialmente convidadas pela Paroquia.

Os brinquedos organizados de corda, bola e peteca decorreram no meio de muita alegria e cordialidade. No teatro, cedido gentilmente pela Congregação Mariana da Paroquia, teve lugar um interessante programa que muito agradou a assistencia. Frei Camilo, que presidiu a festa, com a benção do Santissimo Sacramento encerrou o pragrama daquele dia.

Nessa mesma tarde teve lugar a reunião mensal da JOCF presidida pelo seu dedicado Assistente, Conego Dr. Antonio de Castro Mayer. O Revmo. Sr. Assistente falou sobre o programa da JOCF em junho e terminou com sua piedosa palavra sobre os dons do Espirito Santo, pedindo ao Céu fizesse descer sobre as jocistas todas, principalmente o dom da Sabedoria que tem por fruto a caridade. Com muita satisfação assinalamos nessa tarde a presença da jicista senhorinha Inês Paranhos, d. d. presidente da Pia União das Filhas de Maria daquela Paroquia.

CAMPANHA DA FLANELA

Para os doentinhos pobres do Hospital Nossa Senhora Aparecida, estão as jocistas angariando donativos em flanelas e agazalhos que venham socorrer os pobrezinhos neste inverno.

E' necessario que todos os membros dos outros setores da Juventude venham em auxilio de suas irmãs, afim de que seja a Campanha coroada de pleno exito.

A distribuição será levada a efeito dia 18 do corrente, às 14 horas, estando desde já a Juventude recebendo em sua sede aqueles donativos em dinheiros ou em especie.

RECOLHIMENTO PARA JOCISTAS

Está marcado para o ultimo domingo, 25 de junho, um Recolhimento para jocistas na Escola Santa Monica, à rua Augusta. Todas aquelas que queiram participar desse dia de formação façam sua inscrição na sede da Juventude até o dia 18 do corrente.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Para esta procissão marcada para o proximo domingo, 11 do corrente, segundo o edital da Curia Metropolitana, a Juventude está solicitando o comparecimento de todos os seus membros. As jocistas comparecerão de uniforme, sapatos pretos, e véu branco. Para as jovens dos outros setores solicita-se vestido escuro e véu branco.

O ponto de encontro será na Praça Antonio Prado, às 13,15 horas.

CAMPANHA DA MODESTIA

Iniciada já ha alguns anos, intensifica-se, nos meses de junho e julho quando são muito procuradas as praias de banho.

Atualmente, faz a Juventude propaganda do "maillot distinto" modelo americano que reune distinção elegancia e modicidade. Dirijam seus pedidos diretamente à sede da Juventude Feminina Catolica, rua Condessa de S. Joaquim, 215, que tem grande prazer e faz empenho em servir com a maxima prontidão os pedidos que lhe forem dirigidos.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

O SENTIDO DA PIA UNIÃO

E' a Associação das Filhas de Maria — como o indica o seu proprio nome — uma familia, a familia sobrenatural de Maria Santissima, uma associação cuja unidade repousa nos laços da consaguinidade espiritual, em paralelismo evidente com a familia humana.

Filho de Maria, Jesus Cristo nos fez irmãos seus, em Maria, estendendo-nos, a nós, por meio de João, a maternidade da Virgem: "Mulher, eis aqui o teu filho. Filho, eis aqui a tua mãe".

E a filiação implica relações de subordinação, de dependencia, que derivam num processo educativo, de melhoria de valores. E, na ordem sobrenatural, como na ordem natural, esta educação se faz, principalmente, pela imitação do modelo, que é a Virgem Santissima.

Nisso reside a função social da Pia União.

Recebe a Pia União a filha, quasi sempre, na fase complexa da adolescencia, epoca em que se formam as personalidades e se decidem as vocações.

Neste periodo da vida, em que as almas não se ambientam no mundo exterior, que as rodeia, encontra a jovem, na Associação de Maria, a resposta para os seus problemas mais intimos. Em pleno reinado da fantasia e do egocentrismo, aos 15, aos 18 anos, a adolescente tem em Maria o caminho divino para as suas aspirações, para o seu mundo ideal, e, na consciencia do vinculo, que a une dentro da familia mariana, o sentido universal da familia cristã.

Não suponha alguem que exista, nessa educação, um fenomeno coercitivo esmagador. Não. Os deveres, as obrigações impostas pela Pia União não importam nem sacrificio penoso, porque a direção mariana se faz com doçura e compreensão, anseio maximo de um coração adolescente, quiçá, de um coração feminino, em qualquer idade.

Passado este periodo dificil, quando amainam as tempestades mais violentas da alma — se é que abrandam — almas existem, que as suportam a vida inteira — a Associação de Maria mantem a sua razão de ser, ainda, ajudando a sustentar na idade madura, o peso das responsabilidades novas, dos problemas insolitos que surgem. Põe, então, a moça, em Maria, a direção de suas aspirações, os afetos de seu coração solitario, e, dela, recebe — em reciprocidade impar neste mundo — a confiança para os momentos de angustia, a fortaleza nos instantes repetidos de contradição.

E o processo de aprendizagem no Coração de Maria continua, através dos anos, até a senectude. Velhinha, a Filha de Maria tem, na devoção mariana, uma antevivencia da felicidade celeste. As dores, os sofrimentos da velhice não gemerão sem eco, sincronizarão com as dores do coração de Maria ao pé da Cruz. O abandono da virgem — tão frequente e tão doloroso na velhice — se povoará da imagem da Virgem Santissima, abandonada nas alturas do Golgota, pela morte redentora, exilada, por muitos anos, na terra, antes que a Assunção estabelecesse a união a Cristo na visão beatifica.

A Pia União é, pois, a familia espiritual, que recebe a moça na adolescencia e não a abandona jamais, amparando-a a instante por instante, em sua vida toda. Se dela exige alguma coisa, exige-o, com tanta suavidade e tais promessas de recompensa, que se descoram os pequenos sacrificios da vaidade e da moda, que lhe pede.

Maria, virgem e mãe, é o complexo da alma feminina em toda a sua profundidade. Nos abismos duma alma de mulher, em que educadores e psicologos se perdem, sempre, somente uma figura sabe mover-se com desenvoltura e sucesso: MARIA.

Aida Costa

PAROQUIA DE SÃO PAULO

Comunicam-nos:

O saudoso Arcebispo D. José Gaspar achou que já era tempo de São Paulo, Estado, pagar uma divida sagrada ao seu Patrono, São Paulo, Apostolo.

Assim, determinou que se erigisse um Templo-Monumento em tudo digno da nossa terra e do grande arauto da Fé.

No populoso bairro do Belem, na rua Tobias Barreto, 4.a Parada, está concretizado o designio de D. José Gaspar, que na fibra, na pertinacia e no entusiasmo do Padre Arnaldo Arruda encontrou o admiravel realisador.

Em pouco mais de um ano está construida a parte principal do Templo-Monumento e hoje, às 16 horas, com a presença do Interventor Fernando Costa e do Ministro Marcondes Filho, receberá a benção do Exmo. Monsenhor Vigario Capitular uma artistica Cruz de Malta que será solenemente colocada na nova torre, já concluida. Comparecerão varias autoridades.

No fim da cerimonia haverá um churrasco à imprensa, em sinal de gratidão e reconhecimento.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM MARILIA

Realiza-se, hoje, na florescente cidade de Marilia uma grande concentração mariana, o primeiro movimento nesse genero que se efetua naquela rica zona do Estado. Especialmente convidada a Federação Mariana Feminina far-se-á representar nessa concentração, para cujo exito pede as orações das Filhas de Maria.

ADORAÇÃO PERPETUA

No 4.o sabado do mês, como habitualmente estiveram as Filhas de Maria em adoração ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Santa Ifigenia, a todas as horas do dia. Das 17 às 18 horas houve Hora Santa solene, pregada pelo Revmo. Pe. Diretor da Federação, que desenvolveu durante os quatro quartos de hora de Adoração um tema, em torno de Maria Santissima e o Espirito Santo assunto muito oportuno para aquele dia da vigilia do Pentecostes.

O Coro esteve a cargo da Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, que concorreu para o brilho da solenidade daquela tarde.

BIBLIOTECA MARIANA

Empenhada em organizar uma biblioteca especializada sobre Nossa Senhora a Federação está indicando os nomes dos livros existentes sobre o assunto, contando com as doações das Filhas de Maria, para realizar esse empreendimento.

CURSO DE ESTENOGRAFIA

Atendendo a solicitações feitas por varias Filhas de Maria, a Academia Mariana resolveu organizar um curso dessa materia, para todas as interessadas nesse estudo.

Um Bispo dos Estados Unidos condena a perseguição à Igreja na Polonia

De Cleveland N. C. informa:

Em uma Missa Pontifical que se celebrou aqui ao comemorar-se o aniversario da Independencia da Polonia, o Exmo. e Revmo. Mons. Edward F. Hoban, Bispo Coadjutor de Cleveland, disse que não tem paralelos nos anais da historia a perseguição que os russos fizeram à Igreja na Polonia. Entre outras coisas, Mons. Hoban disse:

"A Russia exige hoje a região oriental da Polonia, cuja população é catolica em sua maioria. A projetada anexação antecipa um obscuro porvir para a liberdade religiosa desse povo. No solo está enraizada a liberdade de culto, senão tambem, a liberdade de falar o proprio idioma. Se nesta guerra combatemos para salvaguardar as liberdades, não se pode desconhecer que esta liberdade, tambem corresponde aos habitantes da Polonia Oriental".

Ao lamentar que nos Estados Unidos haviam causado pouca indignação as exigencias sovieticas, Mons. Hoban disse:

"Se se considerou injusto que a Alemanha anexasse parte da Polonia, tambem deve considerar-se injusto que a Russia insista em apoderar-se da outra porção desse mesmo país. Nas horas tenebrosas em que a Polonia vive, a justiça pede que não se esqueçam certos direitos, e que se salvaguardem as exigencias da moral.

"Para sua gloria imperecedora, a Polonia foi o primeiro país que enfrentou a procissão de sangrentas vitorias de Hitler. Seu povo se lançou à contenda com o proposito indefectivel de resistir, embora não ignorasse que suas terras seriam temporiamente conquistadas e que sua nação seria escravizada. Bem sabia que uma paz mendigada a qualquer preço não é, a miude, uma paz estavel.

Confiava em que conservando-se leal às nações aliadas, lograria a vitoria final contra o inimigo comum, e a ressureição da Polonia".

Mons. Hoban tambem recordou a S. Adalberto, Apostolo da Polonia, que dedicou sua patria à Mãe de Deus. "A devoção dos poloneses á Maria Santissima, sob a invocação de Nossa Senhora de Czenstochwa — asseverou — sempre tem sido generosamente premiada".

Ao concluir, Mons. Hoban disse: "A Polonia sobreviveu depois das epocas mais tenebrosas da sua historia. Para merece-lo sustentou guerras durissimas, defendendo com suas terras, a Cristandade da Europa. Durante os anos da Partilha sofreu crudelissimas e sangrentas perseguições, porque jamais deixou de ser fiel à Fé. Porem, os poloneses nunca perderam a esperança, e de suas proprias cinzas resurgirá sempre uma nova Polonia. Os poloneses são homens de fé, que não desesperam, que sempre confiam. Por propria experiencia sabem que a ressureição só vem depois da morte, e que assim como a morte é dolorosa, assim é gloriosa a ressureição".

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593

— SÃO PAULO —

TANAGRAN



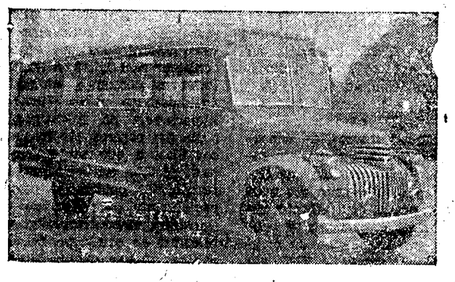
Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

OURO

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

EVANGELHO

DOCILIDADE À SANTA SÉ

DOMINGO DA SANTISSIMA TRINDADE

(S. Mat. 28, 18-20)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: "Foi-me dado todo poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que eu estou convosco até a consumação do seculo".

COMENTARIO

Antes de sair deste mundo, e ir-se para o Pai Celeste, antes mesmo de sua sagrada paixão, Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu aos seus apostolos o Espirito Santo, afim de ensinar-lhes toda verdade e recordar-lhes tudo quanto Ele lhes havia transmitido. Dessa maneira conserva-se na Igreja de maneira infalivel, pela Divina Assistencia do Espirito Santo, o deposito de Fé que se transmite de geração em geração até a consumação dos seculos.

Depositarios deste tesouro da Fé são os Apostolos e seus sucessores os Bispos em comunhão com o Romano Pontifice, constituindo o corpo docente da Igreja de Deus. Seguindo a estes guias da Fé e dos costumes não pode jamais o fiel vir a errar em materia de Revelação. Tem a segurança de estar com Jesus Cristo, e, portanto no caminho de sua salvação eterna.

Esta verdade que se deduz, de modo claro, das palavras de Jesus Cristo, que constituem o Evangelho de hoje, tem sua confirmação no decurso da Historia. Todo o erro, toda heresia, começou por um afastamento de Roma, e terminou numa guerra aberta contra o Centro da Cristandade. A principio, uma liberdade de palavras e criticas a usanças romanas, que não eram dogmas, e portanto poderiam ser menosprezadas; depois, umas afirmações já mais ousadas, enfim umas expressões ambiguas escondiam já o veneno de quem se aborreceu das aguas cristalinas da verdade e deleitou-se nas lodosas obscuridades do erro. Só muito mais tarde aparece a apostasia manifesta isto é, quando já não é mais possivel manter na ilusão os espiritos de boa fé.

—oOo—

Contra esse perigo insidioso — o "diabolus quaerens quem devoret" — ha um meio eficaz de a pessoa premunir-se. É, alem da piedade, e muita devoção à Nossa Senhora, com uma confiança filial, a docilidade para com a Santa Sé. Pois que o Pontifice de Roma, e todo o Episcopado em comunhão com Ele, tem o carisma da infalibilidade em materia dogmatica. Mas, neste ponto, é mister haja uma verdadeira educação, isto é, um esforço continuado para mais se adentrar no pensamento da Santa Sé, de maneira a, depois de algum tempo, já por assim dizer naturalmente seguir o pensamento da Santa Sé. Um estudo apaixonado das enciclicas pontificias. Neste ponto, é com prazer que recomendamos aos nossos leitores deste cantinho do LEGIONARIO o precioso livro "Em defesa da Ação Catolica" editado pela "Ave Maria", de autoria de Plinio Correa de Oliveira, pois talvez não se tenha ainda escrito em português obra que procure mais de perto seguir o pensamento da Santa Sé, atraves dos escritos solenes dos varios papas, nas suas maravilhosas enciclicas e cartas apostolicas.

INTENÇÃO DO MÊS DE JUNHO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Para que sejamos diligentes em prestar reparação aos Corações de Jesus e de Maria.

Pe. João Batista Lehmann S. V. D.

O carater essencial da devoção ao Sagrado Coração de Jesus é reparação, desagravo dos pecados que no mundo se cometem continuamente. O culto do Sagrado Coração não corresponderia perfeitamente aos desejos de Jesus, se lhe faltasse este momento. A encíclica do Papa Pio XI, "Misericordiosissimo Redentor", tem por tema esta doutrina.

É lícito perguntar: Por que, e para que reparação e desagravo? — Dos pecados, naturalmente. De preferência Nosso Senhor se manifestava a Santa Margarida na figura de "Ecce Homo", ou carregando o pesado lenho da Cruz. Em uma destas manifestações, disse-lhe com muita tristeza: "Vê, como os pecados me maltratam e desprezam. Não ha ninguem que tenha pena de mim e se condoa do triste estado a que me reduzem os pecados justamente nestes dias (Carnaval)? — Não encontrei, quem neste doloroso e tormentoso estado quisesse oferecer-me um lugarzinho de repouso".

Foi em 16 de junho de 1675, que Jesus disse a Santa Margarida: "Eis o Coração, que tanto amou os homens e os cumulou de todos os beneficios, mas que em troca do seu amor infinito, longe de encontrar alguma gratidão, encontra desprezo, indiferença, ultrages, e estes praticados até algumas vezes por almas, que mais estreitamente lhe deviam especial amor. Por isso exijo de ti, que a primeira sexta-feira depois desta oitava (Corpo de Deus), seja fixada como festa especial, em homenagem ao meu Coração, para que nesse dia lhe seja feito solene desagravo e dada satisfação; que a santa comunhão seja recebida em reparação dos pecados contra ele cometidos".

Quem poderá contar os pecados todos desde a queda de Adão até o fim dos tempos? Os pecados de um ano, de uma semana, de uma única noite? Na citada Encíclica o Santo Padre fala dos males dos nossos dias tais quais os pode observar do alto do Vaticano; friza a impiedade e imoralidade cada vez mais crescentes; lastima, que entre os próprios fiéis reina muita ignorancia culposa, indiferença e frieza em matéria religiosa, que a tar ponto chegam, de se poder falar das trevas e das sombras da morte em que passam os seus dias. De um modo particular o Santo Padre acolma o desprezo das leis de Deus e da Igreja, a profanação do matrimônio e familia, o desleixo na educação da juventude, o desaparecimento do pudor e do recato no modo de viver e vestir, sobretudo pelas mulheres; censura a cupidez insaciavel dos bens caducos, o pouco caso que se faz da autoridade legitima e da palavra de Deus, pondo em perigo a própria fé.

Diante de tantos males o Santo Padre lembra aos fiéis o dever de desagravar o Sagrado Coração de Jesus no SS. Sacramento. Julga insuficiente a consagração ao Coração de Jesus, à qual se deve acrescentar o ato da reparação.

Como poderá ser ofendido Jesus glorificado ouvimos perguntar, sendo ele de todo impassivel? Impassivel, que é agora, assim nem sempre foi. Os pecados, cometidos hoje, estavam presentes à sua alma, causando-lhe realmente o sofrimento, de que em suas comunicações à Santa Margarida se queixa. Quanto aos homens de hoje, com seus malfeitos, crucificariam Nosso Senhor da mesma forma, como estivesse em condições de sofrer. Têm este sentido as palavras de São Paulo, quando diz: "Aqueles que abandonam a fé, tornam a crucificar o Filho de Deus" (Heb., 10, 29), e aqueles, que pecados cometem, "calcam-no aos pés". Não é outro o pensamento do Apóstolo, que o reveste destas palavras: "Não queirais entristecer o Espírito Santo". (Ef. 4.30) No Apocalipse de São João o próprio Jesus afirma, que uma alma tíbia lhe causa repugnancia. (3, 167). É fato, que o pecador, pelo seu proceder diante de Deus, ofendendo-o, faz-lhe injustiça e injuria-o. Como assim? A única cousa, que Deus das criaturas pode receber, o que aliás estas lhe devem, é homenagem, louvor e amorosa gratidão. Sendo-lhe negado isto, deverá registrá-lo como injustiça e ofensa. Com toda a razão disto se queixa, embora a ofensa sofrida nenhuma dor lhe possa causar. Se Deus chega a formular sua queixa, e querendo, que nós a compreendamos, deve naturalmente, faze-lo em termos adatados às condições do nosso viver. Ofensas nós as percebemos como dolorosas ao coração. Assim é explicado, porque Nosso Senhor exprimindo-se desta maneira, exige reparação e desagravo.

Outra dúvida: Não fomos remidos por Cristo, e não deu Ele à divina justiça plena satisfação pelos nossos pecados? Para que ainda de nós se exige reparação pelos mesmos pecados? A Sagrada Escritura não deixa dúvida nenhuma sobre a obrigação que temos, de unir os nossos louvores e satisfações aos louvores e satisfações, como Cristo em nome dos pecadores a Deus as ofereceu. Escreve São Paulo: "Eu é que agora me alegro nos sofrimentos por vós, e que completo na minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, que é a Igreja". (Col., 1, 24). Existe no mundo uma lei da reparação. Certo é, que Deus é a própria misericórdia; mas misericórdia não pode haver sem que lhe respondam a penitência e sacrificios. "Os anjos do céu se rejubilam com um pecador, que penitencia faz". (Luc., 15, 7). Dos proprios qustos Deus exige penitência, sujeitando-os a muitas provações e tribulações. Por que? Para desagravá-lo dos pecados de outros.

A reparação tem sua razão de ser na própria natureza humana. Bons e dedicados filhos procuram consolar os pais pelo desgosto sofrido de quem não os soube devidamente respeitar. Amigos sinceros mutuamente se consolam ao saberem, que a injustiça procurou entre eles suas vitimas. Os verdadeiros amigos e devotos do Sagrado Coração não ficam indiferentes em face das injurias, insultos, ingratidões, blasfêmias que lhe são dirigidas. Seu amor a Jesus leva-os a afastar do seu Senhor tudo, que o possa magoar, e reparar as faltas, os pecados, os crimes contra Ele cometidos.

Para positivar esse desagravo, recorrem a três práticas eminentemente eficazes: ao sacrificio da Santa Missa, que é a união admiravel do sacrificio de Cristo, do sacerdote e dos fiéis; 2. à comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras; 3. Ao exercício da Hora Santa e 4. à oferta de todas as obras meritorias.

Reparação, satisfação, desagravo é a grande dívida nossa ao Sagrado Coração de Jesus, e não menos ao Puríssimo Coração de Maria, tão intimamente ligado a Jesus Nosso Senhor. Embora exista diferença enorme entre a mãe, criatura, e o Filho de Deus, em sua Missão se acham estreitamente vinculados. Ninguem pode ser devoto do Sagrado Coração de Jesus, sem que à divina Mãe dedique amor sincero e profundo. Mais: Quem está a procura do caminho ao Coração divino de Jesus, deve se orientar pelo que o ensino: o Coração de sua excelsa Mãe. Tudo que ofende o Coração do divino Filho, torna-se espada tambem a traspassar o Coração da Mãe. E quantas ingratidões, vituperios não recebe o Puríssimo Coração de Maria, a ponto de Maria SS. pedir culto de reparação, como pediu aos inocentes pastorinhos de Fátima. O espirito do mundo, que se afasta de Jesus — e lhe vota desprezo, fere igualmente os sentimentos do Puríssimo Coração de Maria — torna-se sacrílego de Jesus e de Maria. E nós que nos queremos assegurar do amor destes santíssimos corações, devemo-nos prontificar para sermos holocaustos no altar da reparação, do desagravo.



FORMAÇÃO MARIANA

A Academia Mariana, em prosseguimento ao seu programa que é o de ministrar à juventude catolica solida cultura espiritual e temporal, realizou ontem mais uma aula do Curso de Formação Mariana.

Na ocasião, o dr. José Azeredo dos Santos, engenheiro e presidente do Instituto de Serviço Social, dissertou sobre o seguinte tema:

Os adversarios de Nossa Senhora. Protestantismo. Origem. Sumario de doutrinas e refutações. Dever de combate-lo.

As aulas de Formação realizam-se todos os sabados, às 20,30 horas.

As inscrições para o Curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, ou pelo tel. 3-7995.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA PARA AS FILHAS DE MARIA

A Academia Mariana, em prosseguimento ao seu programa, que é o de ministrar à juventude catolica, solida cultura espiritual e temporal, resolveu criar um curso gratuito de Taquigrafia para as Filhas de Maria. As matriculas devem ser feitas na secretaria da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50. Informações pelo telefone 3-7995.



NUDISMO, ATLETISMO E COMUNISMO

Três palavras que tem hoje entre si irresistivel atração. Não é que o nudismo e sobretudo o atletismo tenham relações diretamente com a essência politica do comunismo: mas tem-na com o sentido materialista e sensualista que, na ideologia comunista, constitue o sentido de toda a vida e, por isso, de toda a propaganda e educação de marca comunizante. O culto idolatrico do corpo e da chamada beleza plastica representa uma das formas de ataque ao sentido espiritual e cristão da vida.

É claro que os atuantes nos modernos movimentos anti-cristãos procuram encobrir os seus fins verdadeiros e fingem-se a miude escandalizados com o nosso atrazo e o nosso reacionarismo, incapaz de alcançar a grandeza de certas palhacices pseudo-cientificas que os nossos avós admiravam nos titeriteiros e agora pretendem impingir-nos como meios não de divertir, mas de regenerar a raça!

Podem prosseguir o seu jogo, admirado pelos ingenuos que estejam ou se finjam iludidos; mas não consentiremos que possam rir-se à nossa custa, dizendo que nos comeram por tolos.

Podem outros ainda dizer, em tom humoristico, que nos entretemos a inventar papões comunistas, quando a Russia está longe...

Não é, porem, da Russia que temos receio mas do comunismo, e não do feito pelos russos, mas pelos russificados.

É este que se disfarça sob os rotulos de nudismo ou atletismo higienico.

Não nos deixamos, porem, iludir.

Sabemos muito bem o que pretendem e para onde caminham. E sabemo-lo porque eles proprios o confessaram numa hora de franqueza, quando a propaganda maçonico-comunista se fazia às escancaras em

Uma revista maçonica e comunizante, "La Française", descobriu-nos a relação oculta estabelecida entre **nudismo, atletismo feminino e comunismo** nestas palavras textuais.

"O culto da nudez na criança e na mulher é o essencial para o nosso fim, a liturgia possivel nesse culto é o atletismo. No dia em que tivermos obtido a desenvoltura completa da mulher arrancando-a à influencia e ensinamentos da Igreja, fazendo-a entrar no culto da força pela beleza, estará ganha para nós a batalha".

Como se vê, a ordem de serviço é clara e — devemos dize-lo é habilidosa.

Desta forma, o sentido maçonico e comunizante prosseguido, pode ocultar-se sob o rotulo de **higiene e de beleza** e, quando nós, os **reacionários**, saimos em defeza da **virtude cristã**, irmã gemea da autêntica **higiene** e da **beleza** feminina, os gansos maçonicos poderão apontar-nos como inimigos da raça e inventores de falsos papões.

Não se poderão, todavia, gabar de que nos iludiram; sabemos muito bem para onde caminham e só lamentamos que pessoas de boa fé se deixem iludir até ao ponto de, imprudentemente, auxiliarem ou favorecerem as torpes manobras.

(Extraido de "Flores do Carmelo")

LEIA E PROPAGUE O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Pregando e Martelando...

OS "IDOLOS" E A CONFUSÃO

Pe. Ascanio Brandão

Quando apostatou **Lamenais** lançando confusão e dor na alma dos amigos e admiradores e foram tantos, dizia o **Pe. Lacordaire**: — **Fizemos nossa confiança toda num homem, e Deus nos confundio.** O sombrio oraculo de **La chesnais** era o Mestre infalivel para seus discipulos. Rodeavam-no admirados. Era o idolo. A Igreja fala, exige obediencia e o contradiz. Ei-lo revoltado, apostata e morre impenitente. Quanta decepção e amargura, nos que mais confiaram no genio de um homem que na propria Igreja de Cristo!

Os "**idolos**" se sucedem e a historia é sempre a mesma de **Tertuliano** a **Pascal** e de **Pascal** a **Lamenais**. Surge o talento de escol, o genio, o homem do dia, o oraculo e todos os cercam de elogios e exgota-se o dicionario laudatorio. Tem-se a impressão de que Nosso Senhor Jesus Cristo e a Santa Igreja Catolica, não podem mais triunfar na face da terra sem o genio! Alguns discipulos de **Pascal** e de **Lamenais**, revoltaram-se contra o **obscurantismo** do Papa e dos Jesuitas. Não podiam entender como a Igreja desprezava os **genios** e os fulminava em condenações e excomunhões!

A idolatria continua. E hoje nem se admitem observações ou a critica doutrinaria aos idolos! São idolos **intocaveis**. Podem blafesmar como **Peguy**, desmandar-se em atrevimentos **geniais** como **Bloy**, descambar em erros doutrinarios graves, como o sr. **Maritain**, ou se fazer o romancista do pecado com o sr. **Mauriac**. São idolos! Sejam adorados. E' mister acompanhar a turba da opinião corrente. E' mister **compreende-los**... Tudo está apenas em compreender... Nós os **enragés** da ortodoxia, os **pourfendeurs d'heresie**, os cavalheiros do **Syllabus** os **"hipocritas"** do **Index**, nós os do **ranço jesuitico**, não compreendemos atitudes nem homens e escritores de genio... Isto é, não sabemos adorar um idolo!... Sim, é verdade, façam-nos esta justiça. Não queremos e não podemos compreender o que não seja claro como a verdade e não nos resignamos a pescar em aguas turvas de perigosas doutrinas em moral e dogma, uns **peixinhos** doirados de fama **literaria** e **genial**. Aqui é que a nossa atitude ha de ser a de um **Veuillot** — aspirar a honra de ser o **cão do Senhor, "le chien duSeigneur"** e dar o alarme, anunciar o perigo, denunciar os roubadores e os deturpadores da verdade. Não tenhamos medo de quebrar os **idolos**. Desmascaremos os falsos profetas, sigamos o conselho de Evangelho: — **est, est, non, non; é, é, não, não.** Seja esta a vossa linguagem, diz Nosso Senhor. Nada de subterfugios. O que é mau, torpe, heretico, blasfemo e sujo, digamos que assim é ainda que o seja dito e escrito por algum **idolo** das multidões e da moda. E' mister não tenhamos a cobardia deste perigoso e comprometedor **respeito humano** que vem por aí comprometendo grandemente os direitos sacratissimos e inviolaveis da verdade.

Nada de **ccmpreensões** e concessões ao erro. Tomemos a **espada da verdade** e a verdade, só a **verdade** nos ha de **libertar**. E' extranhavel ver-se um escritor como **Peguy, legitimo falso profeta**, o homem que não batisava os filhos, não ia a Missa e nem frequentava sacramentos e vivia escandalosamente amasiado! Que dizem de **Monsieur Peguy?**

E' um santo, o **defensor da santidade!**

Mauriac, o **romancista do pecado**, tem apologistas ardorosos de turibulo nas mãos ante o idolo!

E... longe iria se não temesse abusar da paciencia de meus leitores. Agora para aumentar a confusão da hora triste em que vivemos, **alguem** chega a afirmar ser preciso arquivar as Enciclicas **Rerum Novarum** e **Quadragesimo anno**. Quando o bom senso, o criterio, e o sentido de responsabilidade num homem foram **arquivados**, é permitido arquivar até o Evangelho, quanto mais enciclicas!

Outro alguem se põe a defender a Editora Calvino e sorrir ao **comunismo calviniano**, como se se tratasse de uma **inocente** Editora de livrinhos para **anjos**! Ha elogios de embasbacar a um romancista imoralissimo como o sr. Lins do Rego... e num jornal de responsabilidade.

E' a confusão, a babel, criada pelos **falsos profetas**, os falsos pregadores de uma **democracia sovietico-cristã** (?), os **idolatras**, os **liturgeiros da igrejinha do "peixe"**, os **jesuitofobos** e os que juraram tirar o **bolor**, o **ranço anti-modernista** desta **velha Igreja** e desta gente **incompreensivel da Igreja, que não se adapta, não evolue**, sempre com aquele **Syllabus**, e com as excomunhões do Santo Oficio e a eterna mania de sustentar **verdades dogmaticas que já não convem a era moderna das grandes revoluções do pensamento!!** Não é assim que eles falam? E que labia, que sedução têm eles...

Sentimos a necessidade de uma reação energica, de que se ponha fim a tanta confusão. Já é demais! E a essa gente nem oleo, nem açucar. Não precisamos de moscas. A hora não é de apanhar moscas. Não nos venham com a velha historia: — Não é com vinagre que se apanham moscas...

O que precisamos é justamente o contrario — acabar com as moscas transmissoras do **morbo** confusionista, desta peste da confusão na hora triste em que vamos vivendo.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO — FRESCA EM PACOTES

NOVA ET VETERA

PRECURSORES DO TOTALITARISMO

Não nos referimos aos precursores do totalitarismo fora da Cristandade, pois na antiguidade pagã a tirania totalitaria era a regra. Queremos nos ocupar apenas do que o Apostolo São Pedro classificaria de "volta ao vomito", isto é, do ressurgimento do totalitarismo em plena era cristã, entre os povos do Ocidente. Para isto vamos apresentar o retrato moral de um Henrique IV e de um Frederico II pintado pela mão de mestre de Louis Veuillot. Veremos como este ultimo principalmente é a imagem perfeita de Hitler. Veremos, ademais, por estas linhas, como teve inicio a "tomada de consciencia de si mesma" da Sociedade politica, germe das "soluções pluralistas" e de outros chavões derivados da "Igreja livre no Estado livre" de Montalembert.

—o—

"As sementes lançadas pelo seculo carlovingio germinaram nos mosteiros. Houve santos. Ia-se ver o feudalismo cristão. Os espiritos curtos que declamam contra o feudalismo deviam considerar o que a Igreja fez dele. No auge do perigo, quando se acreditava que o mundo ia acabar, a Igreja trabalhava e não desesperava. Os claustros encerravam santos, e os santos são sempre grandes homens. Deles sairam esses bispos admiraveis, esses fundadores de novos mosteiros que convertiam os barbaros e mesmo os celerados, refreiavam o presente em sua decadencia, preparavam o futuro.

Desde que o seculo XI começou, a cena se modifica. Os reis peregrinos são mais frequentes em Roma. O que eles ali iam buscar, o que eles ali achavam, um deles nos vai dizer por todos. Poucos principes tinham sido mais duros que o rei da Dinamarca e da Inglaterra, Canuto o Grande, semi-pagão, posto que batizado. Docil aos conselhos de santo Egelnoth, arcebispo de Canterbury, foi a Roma, de onde escreveu a toda a nação dos ingleses (1027): — Que havendo empreendido essa santa viagem pela remissão de seus pecados, fizera o voto de levar uma vida exemplar e de governar segundo a justiça e a piedade, lamentando as faltas de sua mocidade, e resolvido a se corrigir com a ajuda de Deus. Encita então seus conselheiros e magistrados, si desejam conservar sua amizade e salvar suas almas, a cuidar de não transgredir nenhuma lei, nem em favor do homem poderoso, nem por temor do rei, nem no designio de encher o tesouro real, porque o rei não tem necessidade de dinheiro arrecadado pela injustiça.

—o—

Mas essas luzes de Roma, que inflamavam santamente os reis barbaros, não mais aqueciam os imperadores. O imperio, transferido aos alemães, de novo se tornou pagão; os sucessores de Carlos Magno se comportavam como herdeiros de Cesar. Já naquela ocasião formulavam a estranha doutrina que o imperio é o unico soberano, o unico proprietario de todo o mundo, a lei viva dos principes e dos particulares. A Igreja ficava sob o jugo. Cesar desejava investir os bispos e fazer o Papa. O Papado, mal saía dos laços ignobeis em que o haviam enleiado os facciosos de Roma, devia lutar contra essa pretensão do poder secular. Para surpresa do imperio, do mundo e da historia, o Papado emergiu da mas morra em que o prendia um Crescencio; — e o imperador Henrique IV se encontra em presença do monje Hildebrando, homem obscuro, que se tornou Gregorio VII.

Gregorio disse ao Imperador que sómente Deus é soberano; que Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem, foi investido dessa soberania; que não ha poder entre os homens nem direito de mandar, que não venha de Deus e por Seu Verbo; e que não ha interprete infalivel do Verbo Divino a não ser a Igreja Catolica. Por conseguinte, acrescenta Gregorio, o Imperador tenta, sem direito, se estabelecer como a lei viva do mundo, e tenta em vão, porque a consciencia dos povos releva da Igreja Catolica e não do poder secular. A Igreja Catolica não abandonará nem os povos, nem a si propria, nem Deus, mas, pela voz de seu chefe, decidirá os casos de consciencia entre os povos e os reis.

O Pontifice apenas dispõe de seu direito, o Imperador dispõe de toda a força humana. Inicia-se a luta. Qualquer outra pessoa, a não ser um Papa, jamais a enfrentaria — ela era impossivel; mas os Papas sabem que eles se acham no mundo para fazer o impossivel quando o interesse das almas o exige.

É vontade de Deus, será obra de Deus. Eles entram na luta contra toda esperança de sucesso, um outro a retoma, um outro ainda; as derrotas se acumulam; e, um dia, quando todos os heróis morreram, os vitoriosos veem estrebuchar sobre seus tumulos.

São Gregorio VII teve de inicio a seu favor a consciencia e a admiração do genero humano. Henrique IV lhe censura o fato de haver conquistado o favor do povo. Mas o favor do povo é passageiro, ele se dá, ele se retira. O generoso Pontifice morreu no exilio, e parecia vencido. Teve sucessores. Antes de ser elevado ao pontificado, havia designado quatro Papas; no momento de morrer, designou três, que reinaram depois dele. Que pode a força humana contra a Providencia que suscita tais atletas, lhes dá uma tal constancia e por tais meios prolonga sua nobre vida? Na realidade, o pontificado de São Gregorio VII vai de São Leão IX (1048-1054), seu primeiro protetor e seu primeiro discipulo, ao pontificado de Pascoal II (1099-1118): 70 anos. O proprio Pascoal II teve sucessores cheios do mesmo espirito, santos e magnanimos, que, até Inocencio IV (1243-1254), enfrentaram o poderio dos Cesares alemães e abateram, enfim, si não suas pretensões, pelo menos sua esperança.

—o—

Os Cesares da Alemanha não foram homens de mediocre ambição. Aspiravam ao imperio do mundo, si pudessem contar com a conivencia dos Papas.

Cem anos após Henrique IV, reinava Frederico Barbaroxa. O Papa era Adriano IV, homem obscuro, como Hildebrando. Creança, os monjes ingleses lhe haviam aberto seu mosteiro, à cuja porta pedia a esmola de um pão. Eis o obstaculo do Imperio! Barbaroxa, tendo sido aclamado imperador de Roma e do mundo, pretendia que isto não representasse um titulo vasio. Provocou uma consulta dos juristas bolonheses, que decidiram que, com efeito, o Imperador exercia de direito um dominio universal e absoluto sobre todo individuo, todo povo, toda cidade. Os juristas se pronunciaram contra as cidades lombardas, que reclamavam alguma liberdade. Alem desses juristas, Cesar tinha seus soldados e numerosos partidarios na Italia.

Adriano, eleito Papa, fez dizer a esse soberbo que lhe viesse render homenagem, e quiz que ele segurasse as redeas de sua montaria. Era a pratica legal. Essa pratica provava ao Imperador a existencia de um direito acima de sua vontade. Os juristas, mais ainda os democratas, dão urros de colera à lembrança dessas exigencias papais. Eles desejam que os imperadores sejam a lei viva... em suas mãos. As cidades lombardas aplaudiram o gesto do Papa, o Imperador se curvou. Mais tarde, após dezoito anos de triunfos, depois de ter feito um anti-papa que não defendeu as liberdades lombardas, Barbaroxa se curvou ainda uma vez deante de Alexandre III, um pobre ancião que o poder imperial havia perseguido por toda a parte, arrazando as cidades que permaneciam em sua aliança. Quando o Imperador se viu com as mãos cheias de vitorias, se tornou necessario despedir o anti-papa, que acompanhava a côrte, e chamar o Papa legitimo, que se achava foragido. Procuraram-no por muito tempo. Recusou-se a entrar em negociações, a menos que Cesar admitisse o direito das cidades. Cesar tinha necessidade de paz: — e cedeu. O Papado havia libertado a Igreja e fundado as republicas italianas.

—o—

Não foi o fim. Um novo Cesar se levantou para ser deus, e tinha um caracter novo. Nesse mundo formado pela Igreja, até aqui os proprios inimigos da Igreja eram cristãos. Frederico II foi verdadeiramente um pagão, e da peior especie, da especie hipocrita. Pupilo do grande Inocencio III, começou de joelhos sua guerra cruel contra a Igreja e sua longa traição contra a cristandade. Tomou a cruz e maquinou a perda de Damiette; publicou leis contra os herejes e se propoz introduzir o islamismo na Europa. Pavorosa figura de ingrato e de traidor; desleal, voluptuoso, vingativo, paciente, cheio de sedução, mentiroso até ao ponto de tirar a mascara para melhor mentir, prodigo em juramentos e sempre perjuro, multiplicando os tratados e não os executando nunca, convito da propria notoriedade de sua dobrez, e fazendo-se tão temido quanto o era menos estimado. Ao mesmo tempo que comunicava à Italia a infecção dos costumes mussulmanos, inundava-a de livros impios. Suas chancelarias aninhavam escribas que sabiam lisonjear toda paixão, envenenar toda verdade. Ele os fazia difamar o que desejava fazer morrer. Aliava-se a todos os perversos; entorpecia, enganava ou intimidava os fieis. Deus o suportou trinta anos.

Extenuava os soberanos com seus manifestos, habilmente redigidos por Pedro Desvignes, chefe de seus escribas. O Papa Inocencio IV dizia desses documentos que eram: — "o absinto assucarado pelas sereias". Frederico neles se apresentava como o defensor dos reis, como o vingador de Deus. Desejava impedir que a Igreja se perdesse! Ela se achava, segundo a opinião dele, esmagada pelo poder e pelas riquezas; o imperador devia alivia-la desses bens perniciosos. "Quando os Papas, dizia ele, levam vida humilde e apostolica, nesse tempo eles vêm anjos, curam os doentes, ressuscitam mortos e submetem os reis, não pelas armas, mas pela santidade". A Igreja livre no Estado livre!

Ao proprio São Luiz, Frederico escreveu nesse sentido, pedindo-lhe trabalhar com ele para livrar a Igreja do peso temporal. Enleiava tudo em seus nós; via-se ainda jovem, sentia-se poderoso. Excomungado quatro vezes, havia extenuado quatro Papas. Mas Inocencio IV, escapando aos seus juramentos e aos seus tratados, vinha de fulmina-lo pela quinta vez. Deante desse Pontifice espoliado, fugitivo e invito, Frederico ia ver esfacelar-se a longa insolencia de sua fortuna.

Inocencio aceitou o debate deante dos reis. Sustentou o direito anterior e superior do Pontifice contra as pretenções ilegitimas do poder secular. Colocou claramente a questão, tal qual o Papado, que não tem nada a ocultar, sempre a colocou em face do mundo: — Ele disse que Jesus Cristo, verdadeiro rei e sacerdote, fundou nas mãos do bemaventurado Pedro, não sómente o principado sacerdotal, mas ainda o principado real, e lhe confiou as redeas dos dois imperios. "Então foi" abolida a tirania, esse governo sem freio, que antes era geral sobre a terra. Constantino o abdicou nas mãos da Igreja; ele recebeu da Igreja, em troca, o titulo autentico do poder cristão". O Pontifice acrescenta que o poder da espada deriva da Igreja. Na coroação do Imperador, a Igreja lhe dá a espada; ela tem o direito de lhe dizer: — reponha tua espada na bainha. Quando portanto o Imperador, em vez de cortar o joio, corta os galhos ferteis, em vez de proteger os inocentes, protege os malfeitores, ele prevarica: — e não é usurpação, é caridade retirar-lhe a espada pelo uso da qual ele perde insensatamente o mundo e sua alma. — Tal foi a linguagem do Papa aos proprios reis, a linguagem do direito.

Em outras palavras, o Papa fez notar que Frederico, tão abundante em falsidades sobre os perigos com que a autoridade legitima e desarmada da Igreja ameaça os principes, tinha grande cuidado em silenciar sobre as pretenções dos imperadores ao dominio universal. Era o fato presente. Frederico e seus juristas davam aos soberanos apenas o titulo de reis **provinciaes**; no mundo havia apenas **provincias** do imperio. Não podendo os imperadores ter a Igreja por cumplice, desejaram destrui-la, afim de que ela não contrariasse sua ambição.

Entretanto os principes não ousaram defender a Igreja que os defendia, e o Papa apenas era apoiado pelo partido das liberdades municipais na Italia. Deus se serviu desse fraco meio para humilhar o imperador apostata. Frederico foi derrotado pelos burgueses de Parma. Pouco depois tombou sob o braço vingador.

Morreu em seu leito, dizem uns que de morte natural, dizem outros que esganado por um de seus bastardos. De algum tempo àquela data os golpes se sucediam sobre sua cabeça. Perdeu seus parentes, seus amigos, seus conselheiros intimos. Havia feito vasar os olhos de Pedro Desvignes, seu escriba favorito, suspeitado de querer envenena-lo, e esse miseravel se matou, por temer os tormentos que lhe podia infligir o senhor cujas virtudes tanto havia louvado. Ele o conhecia! Consta que ao clarão da colera divina, Frederico caiu em si e se arrependeu. Deus perseguiu sua raça; seus filhos morreram, golpe sob golpe, acusados de fratricidio; nada restou de seu nome.

Assim terminou esse grande episodio da luta do Sacerdocio e do Imperio, depois de dois seculos inteiros. Durante esse tempo, o Papado havia feito às Cruzadas, vencido a heresia albigense, abençoado as ordens nascentes de São Francisco e de São Domingos, multiplicado as universidades, fundado as republicas italianas, quasi vencido a tirania dos republicanos capitolinos que conspiravam com os Imperadores; o Papa havia dirigido o trabalho de civilização mais fecundo que jamais foi feito no mundo. Deus lhe concedeu algum repouso".

TELEGRAMAS DO RIO

Veio estudar a organização da policia brasileira

RIO, (ASAPRESS) — Afim de estudar a nossa organização policial, encontra-se nesta capital o general Santa Cruz Barcelo, alta autoridade chilena.

Superlotação de loucos

RIO, (ASAPRESS) — Por questões de ordens tecnicas, o Hospital Psiquiatrico da Praia Vermelha, não recebe mais doentes remetidos pela policia, sendo que os casos agudos são enviados para a Colonia de Jacarepaguá.

Ha dias a policia teve de devolver ás respectivas familias diversos doentes mentais recusados pela Colonia de Jacarepaguá, que está superlotada, muito embora o senhor Ministro da Educação houvesse mandado, em seu aviso ministerial de 16 de junho de 1942, encaminhar para lá os alienados que antes eram recolhidos á Praia Vermelha.

Agora vem a imprensa de noticiar constantes fugas de doentes, muitos dos quais morrem nas matas vizinhas.

Ha uma verdadeira crise de casas para loucos. O novo Hospital de Engenho de Dentro, inaugurado apenas pela metade abriu suas portas para os doentes remetidos pela policia, já estando repleto de alienados, remetidos do velho hospicio da Praia Vermelha.

Autorização dada à VASP

RIO, (ASAPRESS) — O titular da Pasta da Aeronautica autorizou conforme lhe foi solicitado em requerimento, a VASP a importar da Bolivia um avião JU-52-3M, equipado, acessorios e tres motores sobresalentes.

Nossas perdas na Marinha Mercante

RIO, (ASAPRESS) — Por ato do Presidente da Republica foi determinado o pagamento imediato da indenização das familias dos tripulantes dos navios torpedeados pelos submarinos inimigos.

A nossa marinha mercante perdeu 470 homens, dos quais 9 eram comandantes, 108 oficiais e 353 praças, sendo que das tripulações dos barcos torpedeados, 791 homens conseguiram salvar-se, pedendo-se todas as bagagens. As indenizações por seguro de morte ascenderão a Cr.$ 15.100.000,00, sendo Cr.$ 900.000,00 para as familias dos comandantes, Cr.$ 5.400.000,00 para as dos oficiais e Cr$.8.800.000,00 para as dos praças, pois de acordo com os dispositivos legais o seguro é de 100 mil cruzeiros para os comandantes, 50.000 para os oficiais e 25.000 para os praças.

As tripulações que conseguiram salvar-se, receberão indenizações pela perda de bagagens, cujo total ascende a mais ou menos a 1 milhão de cruzeiros.

Todas essas importancias deverão ser cobradas posteriormente, como indenização de guerra, dos fundos dos proprios suditos do "eixo".

Variantes na Central

RIO, (ASAPRESS) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, regressando de sua viage mde inspeção, declarou á imprensa já se encontrarem quasi concluidos os serviços das variantes de Carandaí, Sá Fortes e Sitio.

As referidas variantes muito encurtarão o trajeto Rio-Belo Horizonte, e serão inauguradas muito brevemente.

Somas invertidas em construções pelos Institutos de aposentadorias e Pensões

RIO, (ASAPRESS) — Até junho de 1943 foram invertidos pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões, Cr.$ 745.226.831,56, em construção de casas, residenciais para operarios. Foram construidos 4.460 predios isolados, 32 vilas ou conjuntos de residencias, com 3.811 casas. Estão projetados mais 67, com 22.930 casas. Referem-se estes dados a construções nesta capital e nos Estados.

As Caixas de Pensões gastaram Cr.$ 173.260.897,00 nestas construções.

Coube ao Estado de São Paulo, daquele montante, a importancia de Cr.$ 58.632.397,10 e ao Distrito Federal Cr.$ 28.668.002,70.

Adiada para a segunda quinzena de Julho a Conferencia Penitenciaria

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, aprovou o programa e regulamento da Segunda Conferencia Penitenciaria Brasileira que foram submetidos pela Inspetoria Geral Penitenciaria. O Ministro da Justiça concordou no adiamento da referida conferencia para a segunda quinzena de julho.



Criado o Serviço de Assistencia religiosa às forças em operações

RIO, (ASAPRESS) — Criando o Serviço de Assistencia Religiosa junto ás forças em operações de guerra, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Considerando que a assistencia religiosa contribue para fortalecer as energias morais, a disciplina e os bons costumes; que a educação moral e civica é fator preponderante da formação da tempera militar, e que por isso, deve continuar a ser ministrada sem solução de continuidade, ás tropas em operações de guerra; que em operações de guerra as forças brasileiras sempre tiveram assistencia religiosa, decreta:

Art. 1.o) — Fica instituido o "Serviço de Assistencia Religiosa" (S. A. R.), par as forças em operações de guerra.

Art. 2.o) — São atribuições do S.A.R.:

a) — prestar, sem constrangimento ou coação, assistencia religiosa ás tropas quando no estrangeiro;

b) — auixiliar a ministrar instrução moral e civica nos corpos de tropa e formação de serviços;

c) — desempenhar, em cooperação com todos os escalões de comando, os encargos relacionados com a assistencia religiosa e moral e com o socorro espiritual e corporal dos homens em mqualquer situação.

Art. 3.o) — O S. A. R. compor-se-á de Sacerdotes ou ministros religiosos pertencentes á Igreja Catolica, aos cultos adotados pela religião protestante, ou a qualquer outra religião, desde que não ofenda a disciplina, a moral e as leis.

Paragrafo unico — Os Sacerdotes ou ministros religiosos deverão ser brasileiros natos, no goso dos direitos politicos.

Atr. 4.o) — Os membros do S. A. R. serão nomeados por portaria do Ministro da Guerra e farão jus, para a sua manutenção pessoal, a uma cangrua correspondente aos vencimentos e vantagens atribuidas ao posto de 1.o tenente.

Art. 5.o) — O Ministro da Guerra fixará o numero e capelães de acordo com os quadros de efetivos de guerra das diversas unidades e formações do serviço, de modo a assegurar a assistencia religiosa aos adeptos de toda religião ou culto que seja professado no minimo por um vigesimo de tais efetivos.

Art. 6.o) — O Ministro da Guerra krovidenciará sobre a regulamentação do presente decreto-lei, que entrará em vigor na data da sua publicação.

O auxilio brasileiro em generos de primeira necessidade para a Europa

RIO, (ASAPRESS) — Está se reunindo no Itamaratí, tendo ainda ontem, á tarde realizado uma sessão, a Comissão encarregada de fixar qual o auxilio em generos de grimeira necessidade que o Brasil poderá prestar, terminada a guerra, ás populações devastadas. O auxilio visará o abastecimento de generos aos povos europeus que tiveram os seus paises invadidos.

Terá sido já estabelecido, conforme o que se anunia, que o Brasil contribuirá com 3 milhões de casas de arroz para a alimentação daquelas populações. Tambem será incluida na nossa ajuda, em total ainda não especificado, grande quantidade de café. Examina-se tambem a possibilidade de enviarmos outros genéros alimenticios logo que cesse o atual conflito armado.

Não serão matriculados

RIO, (ASAPRESS) — O Reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, de acordo com a legislação em vigor, determinou que nenhuma matricula seja considerada efetiva sem que o candidato tenha alcançado no concurso de habilitação as medias minimas regulamentares, isto é, 30 por materia e 50 em conjunto.

Obras na Central

RIO, (ASAPRESS) — A Estrada de Ferro Central do Brasil reiniciou varias obras que se relacionam com a eletrificação da linha auxiliar, bem como remodelação de estações, ampliação de patios e construção de plataformas.

A estação de Dal Castilo, no entroncamento das linhas Rio do Ouro, esque teem que passar sobre os trilhos. tá entre as obras mais urgentes, tudo dependendo da Prefeitura, para a construção de viadutos, que climnem perigos que oferecem aos pedestres

Suspenso o Concurso de Tecnica Cirurgica e Cirurgia experimental da Faculdade de Medicina de São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Justiça endereçou ao Interventor Federal de São Paulo o seguinte telegrama:

"Para conhecimento de v. excia. e adoção das providencias que o caso indique, comunico que, em face do processo 1935, de 1943, deste Ministerio, relativo ao recurso do professor Edmundo de Vasconcelos, o sr. Ministro da Educação telegrafou ao Reitor Jorge Americano determinando a suspensão do concurso de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental, que constitue a 10.a Cadeida da Faculdade de Medicina da Universidade desse Estado, ficando a solução do caso dependente da solução final daquele processo. Cordiais saudações".

Devolução de navios pelos Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — Já estão no Brasil, cinco navios dos treze que foram emprestados aos Estados Unidos, por ocasião do ataque submarino que sofreu a frota norte-americana. Daqueles 13 navios mercantes, foram torpedeados o "Asaloide", o "Pelotasloide "e o "Suloide" que submergiu ao bater com o casco num outro navio torpedeado. Ficarm assim dez navios: o "Goiasloide", o "Norteloide", o "Riolonde" e o "Cearáloide", que estão em viagem de retorno para o Brasil. O "Brasiloide", o "Minasloide", o "Piraloide" e o "Gabealoide", já se encontram em aguas nacionais.



PIEDADE SUBJETIVA - PIEDADE OBJETIVA

(Conclusão da 3.a pag.)

maior para quem se bate pelo pan-liturgismo exclusivista do que para o simples fiel que não emerge duma piedade puramente subjetiva. A razão é obvia. Basta o individuo perder o fervor da vida interior subjetiva: a fé viva, o espirito de mortificação e o estado de graça santificante, e toda a participação na celebração liturgica de nada lhe valerá. Pois as realidades objetivas celebradas atravez da liturgia não são magicas, operando por cima da vontade criatural. Ao passo que o devoto subjetivo, embora todo enterrado, ainda quando reza, em suas preocupações antropocentricas, contanto que traga sua alma elevada para Deus, vive em união com Deus e participa das torrentes de vida divina que, sem ele o saber, pervadem sua alma ,provenientes do S. Sacrificio. O ponto decisivo na s. religião não é a circunstancia de ser o fiel um iniciado ciente nos misterios divinos, mas membro vivo no Mistico Corpo de Cristo. E continuamos vivos em função do esforço ascetico, porquanto é doutrina assente que àquele que fizer de sua parte o que pode, Deus jamais negará a graça necessaria para a salvação.

A liturgia visa eminentemente esta conservação da vida sobrenatural nas almas. Só uma explicação fantastica do que é a liturgia pode derrogar ao são ascetismo cristão. O ano liturgico leva o cristão nas pegadas de Cristo e representa um curso de profunda teologia pratica que ensina, edifica e vivifica a alma. A liturgia não é somente pedagoga, é portadora de graças nos s. sacramentos e, como oração do Corpo Mistico de Cristo, mediadora de auxilios divinos tendentes a configurar a vida do cristão à de Cristo — Cabeça , em dependencia sempre da fiel cooperação voluntarista, subjetiva, antropocentrica dos individuos membros do Corpo.

O carater objetivo do vulto liturgico de Cristo, subtraido às emoções baratas do sentimentalismo, não distancia o Filho de Deus da vida corriqueira dos fieis. Pelo contrario, torna-o mais cativante, no sentido proprio da palavra, fazendo-o cativar as energias individuais e coligá-las numa só corrente universal, catolica de todos os membros vivos do Mistico Corpo. Os valores objetivos geram as comunhões de vida. A ideia da familia funde os esposos. O ideal comum forja as amisades. O supremo valor objetivo que se impoz à mentalidade dos homens, Deus humanado, gerou a comunhão catolica.

A imagem objetiva de Cristo Redentor do genero humano, apresentada pela doutrina e pelo culto, congregou ao redor de si a comunhão dos santos. A Igreja primitiva de Jerusalem que tirou sua origem dos poucos que tinham seguido a Cristo corporalmente era um só coração e uma alma no Senhor. Seu amor de Cristo manifestava-se, em obediencia ao preceito do Mestre, antropocentricamente, por um amor mutuo muito delicado e esforçado. O vinculo de união consistia na triplice comunhão da doutrina Apostolica, da oração e da fração do pão (celebração Eucaristica). Desde aqueles primeiros dias até hoje, Cristo vive em sua Igreja, subjugando-se os corações. Quando a Igreja ensina, é Cristo quem ensina; quando a Igreja legisla, é Cristo quem manda; quando a Igreja consagra, benze, fomenta e resuscita a vida da alma, é Cristo quem vivifica; quando a Igreja reza; é Cristo o Pontifice Eterno quem apresenta ao Pai as preces da humanidade. Dogma, direito e liturgia são as formas empiricas da vida e atividade de Cristo entre nós e em nós. E na s. Liturgia esta vida de Cristo se concentra, oferecendo-se aos fieis para ser recebida qual fermento a transformar a vida cotidiana. Não admira, pois, que "o verdadeiro espirito cristão tem sua fonte primaria e indispensavel na participação ativa nos misterios sacrosantos e na Oração publica da Igreja" (Pio X, no primeiro Motu Proprio).

A Oração liturgica não carece de quem a defenda, no seio da familia catolica. Isto só seria preciso si viesse a infiltrar-se o erro protestante que restringe o culto à prestação individual, ou si a piedade individual degenerasse em fetichismo. Urge, porem, relutar ao pan-liturgismo, à mal avisada propaganda contra a piedade subjetiva.

Quando, na antiguidade cristã, o fervor religioso criou o ideal duma vida interior intensivissima, recorreu à anacorese, isto é, ao modo de vida voluntarista, subjetivo e antropocentrico. O ambiente pagão do mundo, todo escravisado às tres concupiscencias, para ser vencido dentro do proprio coração do cristão sedento duma vida espiritual mais fervorosa, impunha o afastamento do mundo. Esta vida anacoretica era uma vida a sós com Deus, uma vida em que o individuo, à parte os influxos divinos da graça, ficava reduzido aos seus proprios recursos e destituido do conforto moral de seus semelhantes, previsto e querido pelo Criador, como fator educador e regulativo da vida do individuo. Enquanto os recursos pessoais são sempre minguados em materia tão avessa à natureza corrompida, os influxos divinos necessarios à vida solitaria são incertos. Não existe titulo por que Deus tenha que suprir com graças extraordinarias a falta dos naturais auxilios do ambiente humano.

A espiritualidade eremitica era por isso necessariamente subjetiva, antropo e, até, egocentrica, com o proprio eu como centro e ponto de gravitação. Continuos exames de consciencia, uma rigorosa disciplina voluntarista, um esforço de meticulosa perfeição individual, orações particulares frequentissimas, todos estes exercicios da vontade e inteligencia, feitos em rigorosa solidão, constituiam praticamente a religião do eremita.

Acompanhando Deus com graças especiais os esforços solitarios, o eremita havia de sentir, no curso da evolução de sua vida espiritual, sempre maiores vontades para praticar austeridades inauditas de sua livre e, talvez, descontrolada escolha. Sabemos da vida dos santos Padres do deserto a que santos absurdos de penitencia se chegou nesta forma de vida. No entretanto, foi este o ideal religioso por excelencia dos primeiros tempos.

Na medida em que o fermento da religião cristã trabalhou a sociedade, cristianisando-a, o ambiente social não hostilisava o fervor religioso individual. Já não era necessario retirar-se ao deserto para viver todo para Deus. Depois de ter seguido a vida eremitica, ao ponto de até esquecer a suprema festa da Pascoa de ressurreição, são Bento foi o instrumento predestinado pela Providencia para criar os moldes sociais e ascetícos condizentes ao novo estado de cousas. Organizou os monjes em familias, substituindo as austeridades fisicas tradicionais pela disciplina familiar. A santificação daqueles que aspiravam a uma vida espiritual intensiva, dos monjes, devia processar-se já não como a de elementos separados, atravez de meros esforços individuais e nitidamente subjetivos, mas como a de membros duma comunhão de vida quanto possivel chegada ao natural ambiente dos homens, à familia. O desenvolvimento da perfeição cristã coletiva subroga, com S. Bento, ao ideal do subjetivismo ascetico. Os monjes assumem suas atitudes, em relação a Deus e ao proximo, como membros da familia monastica.

Sabiamente, S. Bento organizou a vida familiar claustral ao redor da Oração liturgica que sem interrupção sobe do seio da grande familia catolica que é a S. Igreja ao trono de Deus. Este valor objetivo, um dos poucos valores supremos que existen neste mundo, foi o vinculo que sempre uniu a vida comum beneditina, determinando-lhe em alto grau a espiritualidade. No pensamento beneditino, todos os prestimos, esforços individuais e atividades coletivas confluem para o culto que a humanidade remida presta a Deus. Com este espirito duma vasta catolicidade formou-se a sociedade ocidental que, durante oito seculos procurou, mais ou menos, possuir uma mentalidade determinada pelos altos valores objetivos cristãos.

Enfraquecendo, no correr dos tempos, o espirito cristão entre outros fenomenos de decomposição apareceu este: os valores materiais, externos do mundo cristão, em vez de serem considerados sempre meros meios para o fim soberano do "Reino de Deus dentro de nós", isto é, da união das almas individuais com Deus, foram sendo tomados praticamente como finalidade. Com isto, a humanidade cristã ia caindo no mesmo vicio pagão da ativação do espirito pelos valores aparentes, externos, sensiveis, materais.

Sob o impulso do Divino Espirito Santo, criaram-se então novos moldes de vida religiosa, de carater acentuadamente subjetivista porque de reação contra o meio ambiente exteriorisado. Surgiu com as Ordens Mendicantes a espiritualidade nova caraterisada por uma mistica individual muito fervorosa, devoções particulares, a imagem de Cristo Crucificado ostentando o realismo do Homem das Dores, uma certa reação contra todo esplendor externo das cousas sacras, o ideal da pobreza animada etc.

Seria absurdo por em duvida a providencial e eficacissima reforma da S. Igreja que dai resultou. A historia dedica verdadeiras paginas de ouro àquela renascença do espirito cristão.

Ao progressivo enfraquecimento do espirito sobrenatural acresceu, enfim, a apostasia de grandes massas do povo cristão, no protestantismo, e a descristianisação aberta do mundo moderno. Então, a Providencia suscitou em S. Inacio e a Companhia de Jesus outro instrumento para agir de fermento no meio do mundo. Com o escopo de formar personalidades catolicas rigorosamente definidas que ao meio da dissolução religiosa e moral, deviam segurar e fomentar o espirito sobrenatural nos individuos, fora do placido ambiente claustral, homem de combate a defender o Reino de Deus nos pontos, precisamente, onde ameaçava ruina, a espiritualidade Luciana é de carater voluntarista, antropocentrico etc. E com boas razões. Pois os pontos de infiltração do espirito nefasto do seculo apostata são, todos eles, de carater nitidamente subjetivista e antropocentrico. É a dissolução dos costumes e o liberalismo do pensamento que, ainda hoje, urge combater e neutralisar.

Nestes pontos, o homem moderno, para voltar a ser um dia cristão integral, necessita do amparo que a espiritualidade moderna ,de cunho subjetivo e voluntarista, lhe oferece. Seria atentado contra o Divino Espirito Santo querer subtrair às almas o remedio especifico que a Providencia lhes preparou.

A vida não só normada pelos supremos valores objetivos como a Liturgia os apresenta — que toda vida cristã está sujeita a estas normas —, mas vasada inteiramente por ester moldes, uma vida espiritual de intensissima vibração individual mas toda castigada pelas formas classicas da Liturgia será sempre o ideal, como a vida pacifica do Claustro, en famille avec Dieu, será sempre o expoente de todos os ideais religiosos porquanto antecipa de certo modo o bemaventurado descanço Sabatino da Cidade de Deus. Benditós aqueles que Deus chamou para tal prelibação em terra da vida eterna. Cultivando eles os grandes ideais que devem ser sustentados, para orientação superior e encorajamento dos combatentes, prepararão o amanhã duma nova sociedade teocentrica onde reinarão, de novo a harmonia e paz cristã. Mas no mundo de hoje, esta harmonia e paz não existem, mas sim, o assalto dos poderes das trevas aos corações dos fieis. Cristo nos remiu e resolveu todos os problemas da vida humana, não ha duvida. Mas uma vez que a humanidade e suas organisações já não se encontram sincronisadas com o Espirito de Cristo, nada está resolvido e remido. E a grande massa dos homens modernos, envolvida por muitos laços na miseria deste mundo, só pode preservar-se mais ou menos incontaminada, à custa de muitos exames de consciencia, mortificações voluntarias, devoções intimas que falam à sensibilidade, meditações sistematicas e concretas, roubadas ao enervante e ao mesmo tempo atraente bulicio dos assuntos materiais em continuo movimento ao redor do individuo.

Si bem que o Reino de Deus que está dentro de nós não possa subsistir neste nosso mundo, em atitude somente de adoração objetiva, não devemos esquecer que o Reino de Deus é graça que jamais merecemos por força da boa vontade subjetiva. Tão pouco como a legitima piedade objetiva e liturgica quer suplantar a piedade subjetiva, ela merece ser considerada cousa antiquada. Os misterios da Comunhão dos santos, de Cristo vivo nos membros vivos, da oração eficientissima da S. Igreja, da eficacia dos s. sacramentos e do S. Sacrificio Eucaristico continuam mananciais e escola superior do heroismo cristão, como nos tempos dos martires da fé, assim ainda hoje.

Escusado e deleterio para o Corpo Mistico de Cristo é o combate açulado importunamente por espiritos estreitos e fracionarios, entre a atitude objetiva e subjetiva na religião. As duas atitudes se completam mutuamente. Oxalá, Deus acorde ao nosso tempo muitas almas que sabem rezar, não importa si radicadas com todas as fibras nos problemas e miserias que experimentam neste vale de lagrimas, ou si abismadas na contemplação objetiva de Deus!

Inadmissivel e merecedor da mais decidida repulsa seria um charlatanismo estetisante e arqueologico que, seduzido pela vaidade de ir de encontro à onda dos muitos, se aproveitasse do são movimento liturgico para, com flagrante abuso do mesmo, descreditar junto ao povo catolico o que ha de muito salutar, oportunissimo, providencial em materia de devoções, exercicios ascetícos e demais remedios espirituais contra os males do tempo.

RESOLUÇÕES DA 2.a CONCENTRAÇÃO MARIANA DA DIOCESE DE GUAXUPE'

APROVADAS PELO EXMO. SR. D. HUGO BRESSANE DE ARAUJO, DD. BISPO DIOCESANO.

No dia 21 de maio ultimo, realizou-se em Monte Santo, Diocese de Guaxupé, sul de Minas, a II Concentração Mariana dessa Diocese. Nessa grandiosa demonstração de Fé e espirito mariano, presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo Diocesano, foram tomadas, com a aprovação de S. Excia. Revma., as seguintes importantes e oportunas resoluções:

"1 — **Amor ao Papa** — Os Congregados Marianos, como homenagem ao Santo Padre Pio XII, por ocasião do seu jubileu de Congregado Mariano e como conforto filial em dias tão tristes para seu coração de Pai, renovam seu amor sem limites, sua dedicação sem esmorecimento e sua obediencia sem restrições à pessoa augusta do Soberano Pontifice, e protestam contra as interpretações tendenciosas atribuidas à sua atitude imparcial e desassombrada no desempenho da divina missão de Pai comum de todos os fiéis e na defesa dos direitos inalienavens outorgados por Jesus Cristo à sua Igreja, de que o Papa é o Chefe Supremo e o Pastor Universal.

2 — **Ação Catolica** — Os Congregados Marianos, como Soldados da primeira linha, formarão sempre à frente do movimento da Ação Catolica, contribuindo para a causa da Igreja com militantes esforçados e com os melhores contingentes.

3 — **Campanha contra o comunismo** — Fazendo frente à insidiosa propaganda subversiva e à infiltração corruptora da literatura comunista, os Congregados Marianos se baterão pela continuidade das gloriosas tradições catolicas do nosso continente, nascido à sombra da Cruz e berço fecundo dos expoentes maximos da nossa cultura e do nosso patrimonio espiritual.

4 — **Patriotismo** — Compreendendo as circunstancias augustíosas que atravessa o Brasil, empenhado na defesa da sua honra no sangrento conflito mundial, os Congregados Marianos, como os melhores dentre os brasileiros, saberão prestigiar, com espirito sobrenatural, a autoridade constituida e não medirão sacrificios pela vitoria final de nossas armas e do nosso pavilhão imortal.

5 — **Amor a Maria Santissima** — Renovados no verdadeiro espirito mariano de amor e vassalagem à sua Soberana Rainha, os Congregados de Maria Santissima assumem o solene compromisso de agradecer diariamente a Deus as prerrogativas com que enriqueceu e exaltou a mais sublime das criaturas, Mãe do Criador e Mãe nossa, e estarão dispostos a defendelas, como destemidos cavaleiros desta Senhora, em todos os dias de sua vida, e até mesmo com o heroismo dos martires da fé".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

ESTABELECIDO O PLANO PARA A CONSTRUÇÃO DA "CASA DA CRIANÇA ABANDONADA" NESTA CAPITAL.

A Diretoria da Liga das Senhoras Catolicas ofereceu dia 31 do mês p. p., em sua sede social, à Rua Brigadeiro Luiz Antonio, um chá aos seus benfeitores, elementos da sociedade paulista e representantes da imprensa, pelo apoio que deram aos seus empreendimentos.

Durante essa reunião, a sra. d. Alice de Meireles Reis expôs aos presentes o plano que a Liga das Senhoras Catolicas irá executar para a construção da Casa da Criança Abandonada. Depois de tecer uma serie de considerações justificando a iniciativa da Liga e as condições em que vão ser construidas as casas em todos os bairros da capital, esclareceu que a Casa da Criança Abandonada, destinada a abrigar crianças de 7 a 13 anos de idade, constituirá um conjunto de edificios ou vilas. Essas casas, verdadeiros lares, abrigarão até 30 crianças, pois as dificuldades de ordem economica impedem limitar, como se deveria, o numero de moradores para cada unidade. A pedagogia moderna tem mostrado que a educação coletiva é prejudicial ao desenvolvimento da criança, que precisa de cuidados individuais, dificeis de se obter nos grandes internatos onde a quantidade sobrepujar a qualidade.

Falou ainda a sra. d. Alice Meireles Reis sobre a localização dos grupos residenciais, os quais, embora isolados, não podem ficar distanciados de locais de movimento, o que acarretaria dificuldades para a educação, diminuindo o interesse das crianças pelas manifestações naturais da vida, restringindo-lhes a imaginação, o vocabulario, e, consequentemente, a aquisição de novos conhecimentos. Ha tambem necessidade de pessoal habilitado, convindo a seleção dos elementos que voluntariamente se ofereçam para esse mister.

A Casa da Criança Abandonada compreenderá, em resumo, um conjunto de predios residenciais projetados pela firma Barreto, Xande e Cia. Ltda., sob a orientação pedagogica de d. Alice Meireles Reis, que contou, para isso, com a colaboração dos professores dr. Pinheiro Cintra, Hugo Fernandes, d. Odila Cintra Ferreira e d. Adelaide de Sousa Aranha.

As caracteristicas gerais da construção são as seguintes: conjunto de seis predios residenciais com capacidade para 30 crianças cada um, dispondo de: a) residencias para menores: b) idem para maiores: c) pavilhão central: administração e serviços especializados: d) capela e salão; e) pavilhão e serviço de pessoal; f) lavanderia; g) play-ground; h) instalações para pessoal de serviço externo e i) galeria coberta ligando as diferentes dependencias. Os predios terão dois pavimentos e guardarão entre si uma distancia de 20 metros mais ou menos, com areas disponiveis para recreação. Internamente haverá salas de exercicios e jogos, instalações sanitarias, chuveiros, vestiarios individuais e todo o aparelhamento necessario ao seu funcionamento. O plano poderá ser modificado de acordo com as condições de terreno e localização.

Participando da reunião, a senhorita Maria Helena Passos, da Escola de Madalena Tagliaferro, executou ao piano: "Clair de Lune" (Debussy) e "Cordoba" (Albeniz).

Acompanhada ao piano por mme. Wele, a senhorita Zilda Medicis Hamburguer cantou "Se tum'ami" (Pedgolesi); "Rose Cherie" (Greby) e "La Campinera" (Beneditis). A senhorita Gracila Brasil Galvão declamou "Canto da Roça" (Cassiano Ricardo) e "Festa do Palacio Verde" (Lourival Fontes), sendo muito aplaudidas.

A sra. Edite da Gama Cerqueira Glycerio, da secção de propaganda da L. S. C., dirigindo-se aos jornalistas presentes, pronunciou algumas palavras de agradecimentos à imprensa pela colaboração prestada à benemerita instituição.

Para concretização da iniciativa da Liga das Senhoras Catolicas, já foram enviadas à sua Diretoria vultosos donativos, o que revela o alto grau de generosidade do povo paulista, sempre disposto a apoiar as obras que visem o bem estar da criança.

Compareceram a esse chá, alem de elevado numero de pessoas gradas de nossa sociedade, as seguintes dirigentes do belo movimento filantropico: sras. Condessa Amalia Matarazzo, Guiomar Penteado, Albertina Castro Prado, Olga Rezende Barbosa, Nicolina Soares Moreira Freire, Judite Pupo Nogueira, senhora Peruche, Ligia da Silveira Viotti, Zili Barbosa Ferraz, Ercilia Brasil Galvão, Antonieta Cintra Gordinho, Nita Dias da Silva, Marina Malta A. Pereira, Dulce Siqueira, Silvia Souza Diniz do Amaral, Elisa Alves de Lima, Antonieta Sousa Toledo, Didita Mendes Vieira de Sousa, Julia Mendes, Odila Cintra Ferreira, Ricardina Fonseca Rodrigues, Mimi Lindenberg, Gilda Lefevre, mme. Castelhano, Edite da Gama Cerqueira Glycerio, Isabel Moreira Limma e profa. Alice Meireles Reis.

PROFESSORES DE ENSINO PROFISSIONAL

Serão realizados no edificio do Instituto Profissional Feminino, a partir de 20 de junho, os exames de habilitação para os candidatos ao magisterio profissional particular.

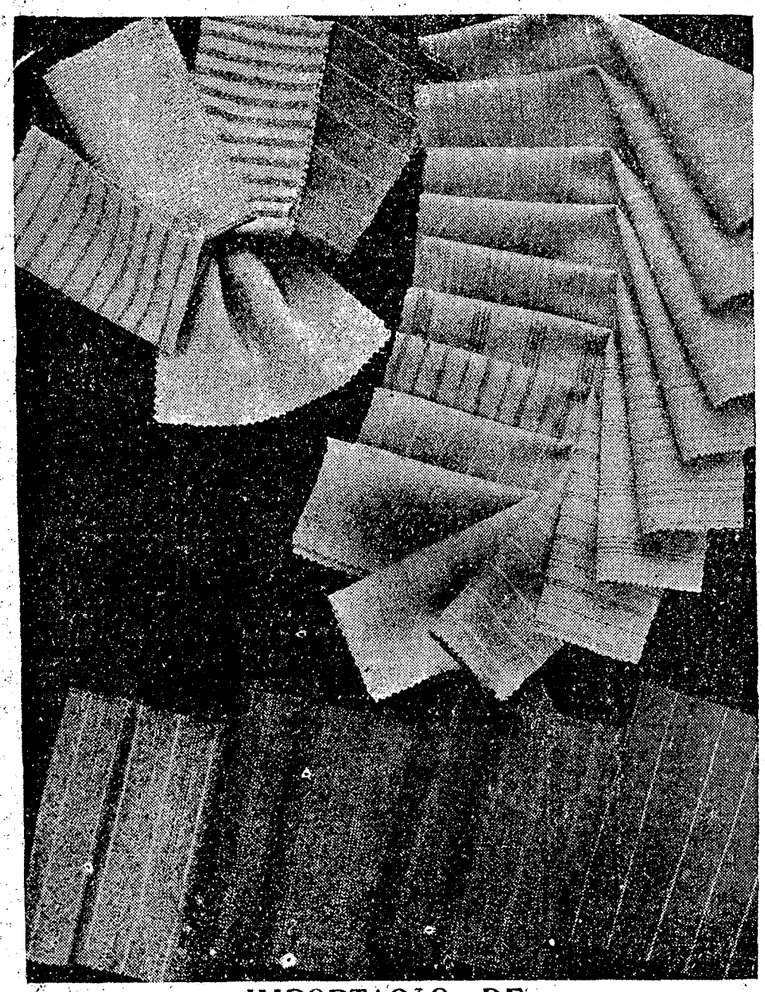
Esses exames, realizados por determinação da Superintendencia do Ensino Profissional, serão os unicos do corrente ano.

Eletrificação da Sorocabana

Deverá ser inaugurado na segunda quinzena deste mês, a primeiro trecho eletrificado da Estrada de Ferro Sorocabana, que vai de Sorocaba a Amador Bueno, numa distancia de 83 quilometros. Possivelmente ainda este ano, em setembro, será inaugurado o trecho de Amador Bueno a São Paulo, cujos trabalhos de elertrificação prosseguirão com bastante intensidade.

Trata-se de um grande melhoramento, dada a economia de combustivel que será feita e a rapidez das viagens entre as suas cidades.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES.



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: Largo de São Bento N.º 40 — Fone: 2-2336
FILIAL: R. Doze de Outubro N.º 191 — Fone: 5-0800

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART-PALACIO — A irmã do mordomo, com Franchot Tone. — *APA.*
BANDEIRANTES — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
IPIRANGA — Claudia, com Robert Young. — *APA.*
METRO — E o vento levou, com Clark Gable. — *D.*
OPERA — Flor do inverno, com Sonja Henie. — *R.*
PEDRO II — Chamando a morte, com Lon Chaney. — *D.*
RITZ — A vitoria pela força aerea, com Walt Disney. — *A.*
BROADWAY — Melodia das Americas, com José Mojica. — *I*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Ilustres incognitos, com Frank Morgan. — *APA.*
A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
AMERICA — Crespusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
ASTORIA — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
Cavaleiros foragidos, com Johny Mac Brown. — *AMC.*
AVENIDA — O intrepido general Custer, com Errol Flyn. — *APA.*
BABILONIA — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Aventura a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*
BRASIL — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
BRAZ-POLITEAMA — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *A.*
Agente subterraneo, com W. Gargan. — *A.*
CAMBUCI — Sem tempo para amar, Claudette Colbert. — *D.*
Casas de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
CAPITOLIO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Brincando com o perigo, com W. Gargan. — *APA.*
CARLOS GOMES — Avenureiro de sorte, com Gary Crant. — *R.*
Rastro de sangue, com Bob Steele. — *AMC.*
CASA VERDE — Esposas em pé de guerra, com Arthur Lake. — *APA.*
CINEMUNDI — Estrada proibida, com Robert Taylor. — *APA.*
COLISEU — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburgo. — *R.*
COLOMBO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
O grande momento, com W. Gargan. — *A.*
COLON — Moleque Tião, com Grande Otelo. — *APA.*
Ao levantar do pano, com Ida Lupino. — *AMC.*
CRUZEIRO — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Sherlock Holmens e a arma secreta, com B. Rathbone. — *APA.*
ESPERIA — Alhôa, a ilha dos encantos, com Jean Murat. — *R.*
A lô belezas, com Ann Shyriey. — *APA.*
FENIX — Imperio da desordem, com Glen Ford — *APA.*
GLORIA — Extranha morte de Adolfo Hitler, com Dur wig Donath. — *APA.*
Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R*
HOLLYWOOD — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Senda perigosa, com Freddie Bartolomeu. — *A.*
IDEAL — Alôha a ilha dos encantos, com Jean Murat. — *R.*
Namoradas da marinha, com Ann Sheridan. — *R.*
IPIRANGA-PALACIO — Nascida para o mal, com Bette Davis. — *R.*
Uma noie em Paris, com John Crawford. — *D.*
LUX — Sahara, com H. Bogart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburgo. — *R.*
MODERNO — Sherlock do ar, com Red Skelton. — *A.*
OBERDAN — Adeus Mr. Chips, com Robert Donat. — *B.*
Rainha das melodias, com Roy Rogers. — *A.*
ODEON — (sala azul) — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Ai vem os touros, com os irmãos Ritz. — *A.*
ODEON — (sala vermelha) — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *APA.*
OLIMPIA — Crespusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
PARAIZO — Sangue e areia, com Tyrone Power. — *R.*
Que pernas, com Jinx Falkemburgo. — *APA.*
PARAMOUNT — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
O falcão em perigo, com Tom Comway. — *AMC.*
PARATODOS — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Arrisca-te mulher, com John Wayne. — *R.*
PAULISTA — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Brincando com o perigo, com W. Gargan. — *APA.*
PAULISTANO — Estrada de Santa Fé, com Errol Flynn. — *APA*
Coquetel de estrelas, com Dorothy Lamour. — *R.*
PENHA — Cavaleiro vingador, com Charles Starrett. — *AMC.*
Traidores da lei, com Tim Holt. — *AMC.*
PIRATININGA — Salve-se quem puder, com Gordo e o Magro. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com B. Rathbone. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Revolveres e laços, com Willian Boyd. — *A.*
O az da morte, com Ann Dvorac. — *AMC.*
REX — Rebecca, com Laurence Olivier. — *R.*
Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
RIALTO — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Tigres voadores, com John Wayne. — *AMC.*
ROIAL — Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
O misterio da cascavel, com Edmond Love. — *APA.*
ROSARIO — A comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
ROXY — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Chamas da vingança, com Gene Autry. — *AMC.*
SANTA CECILIA — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Arrisca-te mulher, com John Wayne. — *R.*
SANTA HELENA — Sina de jogador, com James Craig. — *D.*
Explosivo, com Chester Horris — *A.*
SANTO ANTONIO — Sem tempo para amar, com Claudette Colbert. — *D.*
A estranha morte de Adolfo Hitler, com Ludwig Donath. — *APA.*
SÃO CAETANO — Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO CARLOS — Miguel Strogoff, com Akin Tamiroff. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Invasão, com Errol Flyn. — *AMC.*
SÃO JOSE' — Sargento York, com Gary Cooper. — *APA.*
Luar em Havana, com Allan Jones. — *R.*
SÃO LUIZ — Na calada da noite, com Richad Dix. — *AMC.*
Fala Manilha, com Lloyd Nolan. — *APA.*
SÃO PAULO — Pelo sinal da patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
SÃO PEDRO — Em cada coração, um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA.*
UNIVERSO — A revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
O grande momento, com Bobby Readick. — *A.*
VILA PRUDENTE — Cartada de azar, com Kent Taylor. — *APA.*
Ilha da vingança, com Ray Midleton. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas, pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tom proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone. 3-7760.

Notícias dos Estados

MATOGROSSO

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

CAMPO GRANDE, (ASAPRESS) — Encerrou-se a Exposição Agro-Pecuaria, coroada de pleno exito. Foram distribuidos os premios que couberam aos campeões da raça zebú e aos expositores classificados nos primeiros lugares.

PONTE INAUGURADA

CUIABÁ, (ASAPRESS) — No municipio de Poconé foi inaugurada uma ponte de madeira de lei sobre o rio Piraputanda, na rodovia Poconé-Caceres e construida pela Companhia de Sapadores da Força Policial.

O ato inaugural que foi solene, contou com a presença dos governadores dos dois municipios e outras autoridades.

ACRE

ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — Com grande solenidade encerraram-se as festividades religiosas do ultimo domingo do mês de mariano, fazendo nessa ocasião, a primeira comunhão, 60 crianças acreanas.

AMAZONAS

GOVERNADOR DO TERRITORIO DO RIO BRANCO

MANAUS, (ASAPRESS) — Está sendo esperado, nesta capital, o capitão Ene Garcez, governador do Territorio do Rio Branco, acompanhado dos seus principais auxiliares, escolhidos no sul do país.

Depois de permanecer aqui alguns dias, seguirá para Boa Vista, em lanchas da flotilha do Serviço de Indios. Durante a viagem inspecionará as obras que estão sendo executadas em Caracaraí, inclusive a estrada de rodagem.

ALAGOAS

BRECHA NO MORRO DO FAROL DOS NAVEGANTES

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o geologo Alberto Rodrigues, tecnico do Ministerio da Agricultura, que vem a esta capital a convite do Interventor Alagoanor sr. Ismar de Góis Monteiro, para examinar a situação do Morro do Farol dos Navegantes, em virtude de uma grande brecha que apresenta, certamente.... devido ás ultimas grandes chuvas.

SANTA CATARINA

PORQUE ESTÁ PRESO O PASTOR WERNER

Comunicado do Departamento Estadual de Imprensa

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — A proposito de uma noticia publicada pelo "Correio da Manhã", o Departamento de Imprensa e Propaganda deste Estado, forneceu a seguinte nota:

"O pastor protestante Werner Anderson foi elemento destacado na Igreja Evangelica, exercendo as funções de dirigente da Sociedade Gustav Adolf. Em 26 de julho de 1938, foi fichado pela Delegacia de Ordem Politica e Social deste Estado, passando, a partir dessa data, suas atividades a serem constantemente vigiadas. Pregando em lingua alemã, nunca, porem, em presença de qualquer autoridade, atreveu-se, certa vez, por escrito, a justificar o direito que lhe assistia de reagir contra a atuação do governo barsileiro, sobre o que, porventura, dissesse respeito ás leis de nacionalização. Assim é que por suas atividades contrarias aos interesses nacionais, conhecidas pelas autoridades catarinenses através de seu serviço de investigações, o pastor Werner se encontra preso ha dois anos, isto é, desde 1942, acusado de dois delitos, pelo que se acha implicitamente envolvido em dois processos que terão de ser julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional".

MARANHÃO

APROVADO O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Foi recebida com satisfação, pelos servidores do Estado, a noticia divulgada segundo a qual o Presidente da Republica aprovou o aumento dos vencimentos do funcionalismo.

POSTO PARA VENDAS DE PASSES

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — A Empresa de Luz e Tração estabeleceu postos de venda de passes para bondes, em virtude da falta de troco.

Rio Grande do Sul

CONCORRENCIA NA VIAÇÃO FERREA

PÔRTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul vai abrir concorrencia para o fornecimento de trezentos mil metros de trilhos, alem de outrs materiais destinados a melhorias de sua via permanente. As propostas serão recebidas até 28 de agosto vindouro.

ABASTECIMENTO DE PETROLEO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Um poderoso consorcio de petroleo americano, sob a jurisdição da Standard oil Company Brasil, instalará na quarta secção da barra de Rio Grande gigantescos tanques para oleos e petroleo, cujos produtos serão guardados nesse local. Nesse mesmo lugar será construido um moderno e bem aparelhado cais, afim de receber os navios petroleiros.

Todo o petroleo destinado ao abastecimento do Estado sairá do porto do Rio Grande. Para abastecer Pelotas e Porto Alegre pequenos navios petroleiros serão utilizados, proprios para navegação em lagoa. Na cidade de Rio Grande ainda serão construidos predios, onde funcionarão algumas fabricas de caixas e tambores.

CEARA'

CENTENARIO DE D. VITAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — A Ação Catolica desta cidade vem preparando varias solenidades, afim de comemorar o centenario de D. Vital.

Em sua sede, o desembargador Abner Vasconcelos fez uma conferencia, examinando o aspecto juridico da questão religiosa, em que se viram envolvidos D. Vital e o Poder Imperial.

INICIOU-SE A SEMANA DO PAPA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — No meio de grande vibração religiosa foi iniciada, nesta capital, a Semana do Papa, por iniciativa do Arcebispado e com a finalidade de voltar as atenções dos catolicos cearenses para o Sumo Pontifice, dedicando-lhes as suas preces durante oito dias seguidos.

Em todas as Matrizes foram celebradas Missas solenes e feitas comunhões coletivas em intenção do Papa Pio XII. Por ocasião da adoração da Eucaristia, o Arcebispo D. Antonio Lustosa pronunciou um belo sermão de abertura.

MINAS GERAIS

CAMPO PARA MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, está realizando na região sul mineira do municipio de Varginha, importantes trabalhos para a instalação de um grande campo para a multiplicação das sementes de hortaliças e plantas frutiferas.

PARAIBA

CAMPO DE AVIAÇÃO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) Inaugurou-se o campo de pouso da cidade de Mamanguape, recentemente construido.

R. Grande do Norte

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

NATAL, (ASAPRESS) — Anuncia-se oficialmente que o governo do Estado está cogitando de construir um grande edificio, destinado a receber todos os estabelecimentos de ensino secundario e normal, oficiais, que vêm funcionando em predios inadequados.

O novo edificio, que passará a chamar-se Instituto de Educação, virá solucionar um serio problema que data de longo tempo.

ANTE-PROJETO DO ABONO PROVISORIO

NATAL, (ASAPRESS) — O Interventor Federal nomeou uma comissão para apresentar o ante-projeto do abono provisorio, a ser concedido ao funcionalismo publico deste Estado, inclusive aos extra-numerarios.

RADIO E PARAQUEDAS ENCONTRADOS NA MATA

NATAL, (ASAPRESS) — Misterioso achado foi encontrado em plena floresta, e constitue um radio e um paraquedas, os quais foram, por ordem da Interventoria, trazidos até esta capital, afim de que as autoridades consigam determinar a procedencia dos objetos mencionados.

BAI'A

EMPRESTIMO PUBLICO

SALVADOR, (ASAPRESS) — O governo do Estado vai lançar um grande emprestimo, na importancia de ... 100.000.000,00 de cruzeiros, em titulos da Divida Publica.

Esse emprestimo destina-se á execução de grandes obras e especialmente para a do plano rodoviario, que estabelecerá ligações com Minas Gerais e Espirito Santo. As obras dessa estrada tronco serão iniciadas nos proximos dias.

PARANA'

PRODUÇÃO DE LINHO

CURITIBA, (ASAPRESS) — A produção de linho, no Estado, durante o ano passado, manteve um nivel regular, atingindo cerca do 405.000 quilos, tendo sido, toda ela, vendida em São Paulo. Não houve exportação para o exterior, em virtude da necessidade de atender as fabricas do país.

PARA'

MOVIMENTO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS

BELEM, (ASAPRESS) — O Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, publicou o balancete do Ativo e Passivo até 31 de dezembro do ano passado, apresentando um movimento de 8.992.000 cruzeiros, com um saldo em caixa e nos bancos, de ..... 6.763.094 cruzeiros e 50 centavos, sendo a destacar que de juros, emprestimoms, titulos da divida publica e depositos bancarios, atingiram a ..... 2.906.802 cruzeiros.

GOIA'S

PREVISÃO DA SAFRA DE ARROZ

GOIANIA, (ASAPRESS) — A safra de arroz deste ano será mais volumosa que a dos anteriores, quando atingiu a pouco mais de três milhões de sacas. Segundo calculos aproximados a produção da proxima colheita elevar-se-á a 5.500.000 de sacas, uma vez que, todos os agricultores mostram-se satisfeitos com o desenvolvimento de suas plantações. Somente para São Paulo, os exportadores de Anapolis, já têm encomendadas um milhão de sacas, vendidas no ponto de embarque á razão de 63 cruzeiros a saca de 60 quilos de arroz em casca.

Ha quarenta e quatro anos reunia-se o I Congresso Catolico Brasileiro

(continuação da 1.a pagina)

jovens que sintam vocação ao sacerdocio, catequistas voluntarios. A quinta secção tratou da **Imprensa:** — jornais diarios, periodicos religiosos e cientificos, livros escolares, bibliotecas populares, etc.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

A primeira reunião do Congresso realizou-se na velha Sé da Baía no Domingo de Pentecostes, 3 de junho de 1900, presidida pelo saudoso Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil, D. Jeronimo Tomé da Silva; sendo nela feita a seguinte declaração de principios que bem caracterisa o espirito com que foi realizada essa magna assembléia:

"O Congresso é catolico e exclusivamente catolico; porque o Catolicismo é uma doutrina completa, a grande doutrina do genero humano.

O Catolicismo, portanto, não admite idéias livres, não é tiranico, nem tem outro qualquer carater que se lhe possa adicionar: — pelo que erraria quem supuzesse que lhe falta alguma coisa necessaria ou que contem coisa que seja preciso tirar-lhe.

Quem tal afirmasse incidiria em gravissimo erro, que não pode deixar de produzir cisma e heresia.

O Catolicismo é a doutrina que o Sumo Pontifice, sucessor de São Pedro, Bispo de Roma, Vigario de Jesus Cristo, Doutor infalivel da Fé e da Moral, ensina, ou ex-athedra, ou conjuntamente com os Bispos, sucessores dos Apostolos.

Qualquer doutrina que destoe desta é cisma e heresia.

Ao supremo juizo do Sumo Pontifice o Congresso submete suas deliberações.

Viva Leão XIII".

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Nesta rapida resenha do que foi o Primeiro Congresso Catolico Brasileiro, não podemos enumerar todas as resoluções ali discutidas e aprovadas. Vamos apenas citar algumas delas. Podemos, desse modo, lembrar a que visava encarecer a necessidade de se dar novo alento às Irmandades e Confrarias existentes, que quando fiéis às suas regras e postas em inteira sujeição ao Ordinario do lugar, servem admiravelmente para fazer florescer a piedade e edificar os fiéis; as resoluções relativas à difusão da obra do Apostolado da Oração; muito praticas e proveitosas foram tambem as resoluções votadas quanto à fundação de sociedades de previdencia destinadas aos operarios catolicos; as referentes à instituição de escolas domi-nicais, escolas primarias e secundarias, destinadas a dar formação catolica à nossa juventude; as tendentes a criar entre nós a Boa Imprensa; as referentes à difusão de obras de caridade, assistencias vicentinas, etc.; as referentes ao combate ao protestantismo, espiritismo e demais seitas condenadas pela Igreja; a que propôs a formação de uma liga contra a imprensa imoral e anti-catolica; finalmente, não podemos deixar de mencionar neste resumo, as resoluções tomadas pelo Congresso quanto ao importante problema das vocações sacerdotais.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento do Primeiro Congresso Catolico Brasileiro se realizou a 10 de junho de 1900. Estava repleta a Catedral de São Salvador, sendo insuficiente para conter os congressistas. Alem dos Exmos. Srs. Arcebispo e Bispos, Secretarios do Governo, membros do Congresso Estadual, do Corpo Consular, dos representantes da imprensa e congressistas, grande massa de fiéis ocupava a vasta nave, os dois coros e as tribunas do vasto templo.

Subiu à tribuna em primeiro lugar Monsenhor Camilo Passalacqua, que apresentou um conciencioso e profundo estudo sobre questões ainda hoje de palpitante atualidade: — "A Sociedade Civil, o Estado e a Igreja, o Laicato catolico no regime de separação da Igreja do Estado e a atualidade dos Congressos Catolicos" — sob o titulo geral de — "Uma pagina de Direito Publico Cristão".

A DIVISA DO LAICATO

No correr desse importante estudo, diz o orador que a "divisa do Laicato em ação ha de ser a do grande Carlos Magno: — **Karolus, Dei gratia Rex; Ecclesiae Defensor, et in omnibus Apostolicae Sedis Adjutor fidelis.** Essa atitude, que tanto enobrece o Laicato catolico, deve ser na medida e na maneira prescritas pela Fé que nos ensina a Igreja. O Laicato não pode e não deve para sua glorificação, subtrair-se à direção da Igreja; antes deve contar com ela em todos os seus movimentos. A sua maior gloria é serem os braços potentes dela, cujo chefe invisivel é Jesus Cristo e visivel o Sumo Pontifice".

Ao envez do considerar a separação da Igreja e do Estado um fato consumado resultante da "diferenciação da esfera propria" do poder espiritual é do poder civil, conforme querem os modernos "catolicos" liberais, traça Mons. Passalacqua a seguinte conduta a ser adotada pelo laicato brasileiro:

"Assim, pois, a atitude dos catolicos deve ser, como já indicamos, a de reivindicarem os direitos de nação catolica; e, enquanto isso não se efetua, suprirem, por uma ação coletiva, à que nos falta por parte do Estado: — é o **Adjutor fidelis,** associando-se o Laicato ao Clero em tudo quanto se refere aos interesses da Igreja, favorecendo seu ministerio sagrado por todos os meios ao seu alcance, concorrendo para os atos do culto divino, afervorando-se no espirito cristão e na obediencia às suas leis, na educação cristã dos filhos e em manter no pé conveniente toda a vida cristã e catolica em suas multiplas manifestações.

Para as circunstancias atuais, se faz preciso que o Laicato catolico apareça e se torne realmente poderoso, aparecimento e poder que obterá pela união de forças, postas em contribuição sob a diretriz dos superiores eclesiasticos".

Dir-se-ia um programa para a Ação Catolica Brasileira, que anos mais tarde iria ser fundada para realizar este programa, segundo os desejos da Santa Sé.

ATUALIDADE DOS CONGRESSOS CATOLICOS

Finalizando esta resenha e considerando o fato de que está sendo planejada a realização do Segundo Congresso Catolico Brasileiro, seja-nos lícito citar o que esse ilustre orador disse a respeito da atualidade desses Congressos, palavras oportunissimas numa epoca como a nossa, em que a perseguição liberal contra a Igreja começa a ceder lugar à perseguição totalitaria do nazismo:

"Os Congressos Catolicos são tambem medidas de salvação publica, sempre que o Estado pretenda **divinizar-se** e abrir um periodo de lutas e hostilidades contra a Igreja de Deus. Então a missão dos Congressos, longe de circunscrever-se aos deveres acima referidos, cumpre-lhes tomar uma atitude positiva de atual defesa, energica e continua em face de um adversario fogoso e obstinado, para que se obste uma situação anomala.

Aí vêdes a diferença que existe entre o **Adjutor fidelis** e o **Ecclesiae Defensor;** sem abandonar a primeira atitude, devem os congressistas assumir resolutamente a segunda".

Concentração Mariana e Consagração de Campinas ao Imaculado Coração de Maria

Campinas assistiu domingo, dia 21 do mês p. passado um impressionante movimento de fé cristã, que constituiu uma soberba demonstração da importancia que adquiriu no seio da juventude catolica a Congregação Mariana 2.500 moços, elementos de varias cidades da diocese, da capital e de Santos, se reuniram numa grande concentração atravez da qual manifestaram os seus sentimentos religiosos.

Preparando os Marianos de Campinas para essa concentração, foram realizadas durante a semana rezas solenes com pregação, bem como uma serie de sessões, sendo tratados diversos temas formativos. Coroando todos os esforços, Deus abençoou a Concentração Mariana, que foi, sem duvida, um acontecimento de profunda repercussão nos meios religiosos de todo o Estado.

A MISSA CAMPAL

Como dissemos, varias cidades do interior se fizeram representar na Concentração. Os primeiros a chegar a Campinas, foram os Marianos da Diocese de Ribeirão Preto, que eram esperados na "gare" da Mogiana por um grupo da Federação Mariana de Campinas e pelo Revmo. Diretor. Das 8 às 10 horas, chegaram as representações de todas as Paroquias da Diocese de Campinas, que entoando canticos religiosos se dirigiram ao Largo da Catedral, onde assistiram a Missa campal celebrada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano.

Terminando a Missa, os marianos dirigiram-se ao Colegio Diocesano, onde lhes foi oferecido um "lunch".

A SESSÃO MAGNA NO MUNICIPAL

As 14 horas, teve lugar no Teatro Municipal, a sessão magna, presidida por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano e com a presença de varias autoridades, elementos do Clero, e figuras representativas de todas as classes.

O Revmo. Cgo. José Nardin abriu a sessão, saudando as autoridades e S. Excia. Revma. D. P lo de Tarso Campos, dando em seguida a palavra ao Revmo. Pe. Walter Mariaux, Diretor do Secretariado Mundial das CC. MM. que em uma magnifica conferencia salientou a necessidade de um esforço real em pról de uma solida formação religiosa para a juventude, tornando-a apta para articipar com evidencia na grande obra de reconstrução do mundo de após guerra, unica solução para obter a paz mundial. Mostrou a necessidade da instrução religiosa para os moços e suas considerações valeram como uma verdadeira lição de moral cristã.

Encerrando a sessão, S. Excia. Revma. o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano dirigiu a palavra aos moços, dizendo: O mundo de amanhã, será o que vós quizerdes pois depende dos apostolos de amanhã - esses serão os jovens de hoje e como eles se formarem na fé e moral, tal será a influencia que exercerão sobre todos os principios que regem os governos e os povos. Insistiu para que os jovens se dediquem ao estudo serio da Religião, à sua pratica piedosa e que amem a sua Congregação como escola de Maria Santissima, a criatura que melhor soube servir e amar a Deus. Agradeceu as representações de São Paulo, de Ribeirão Preto e de Santos e terminou desejando que se transformem em verdadeiros apostolos de Jesus Cristo junto da mocidade indiferente de hoje.

Terminada a sessão, foi organizado o majestoso desfile que percorreu o centro da cidade, indo buscar na Igreja do Rosario, a Imagem do Imaculado Coração de Maria, que triunfalmente entrou na Praça da Catedral, rodeada pelos Sacerdotes que formaram a guarda de honra do seu andor.

CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Divulgamos a seguir com maiores detalhes a noticia, já publicada, da consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

A praça da Catedral estava inteiramente tomada por uma multidão, calculada em mais de 10 mil pessoas. Os varios Colegios da Diocese, Pia. União, Ação Catolica, davam a nota distinta dos seus uniformes oficiais cercando os 2.500 Congregados qu tomavam plenamente a parte central da Praça. Em lugares reservados iam-se o Revmo. Clero, as Irmãs Religiosas e as autoridades civis e militares.

Na Academia de Comercio São Luiz, esperando o Exmo Sr. Bispo, estavam os seminaristas e o Colendo Cabido Diocesano, que em procissão vieram até o Altar, armado à frente da Catedral. O espetaculo cresceu em grandiosidade, quando à chegada do Exmo. Sr. Bispo, a multidão toda entoava um hino de louvor a Nossa Senhora. Depois de breve alocução preparando os fiéis para que se consagrassem ao Imaculado Coração de Maria, o Exmo. Sr. Bispo leu, acompanhado por todos o Ato de Consagração feito pelo Santo Padre, o Papa, Pio XII.

Depois de dada a benção do SSmo. Sacramento, falou Sua Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano à imensa multidão, realçando o valor do ato que acabavam de realizar. No Coração de Maria depositou o Santo Padre, as suas esperanças por que resurja pela sua Mediação a paz para o mundo e os catolicos da Diocese de Campinas, atentos à voz do Papa, voltam-se para o Coração de Nossa Senhora e a ele se consagram cheios de confiança a dias melhores para o Brasil e para o mundo.

Encerrou-se assim a majestosa Concentração Mariana, que constituiu com o Ato de Consagração da Diocese, ao Imaculado Coração de Maria, o primeiro ato oficial em preparação dos Congressos Eucaristicos Regionais e do Congresso Provincial que será em 1946.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 246

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7318

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Sen. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 467 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 236 Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 - 3.o andar Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1944 Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquiteturas religiosas, colégios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

As missões fogem ao avanço japonês

O orgão das missões jesuitas informa que muitas escolas das missões catolicas da China foram removidas 800 e até 1.600 quilometros para o interior do país, afim de impedir que os japoneses as destruam. Estudantes e professores, que transportavam consigo livros e equipamentos, seguiram pelas estradas ao lado dos soldados, muitas vezes de baixo de fogo, dormindo como podiam, comendo o possivel, estudando quando repousavam. A guerra selvagem continua com uma furia implacavel. Os japoneses destruiram 79 colegios e universidades, 3.000 bibliotecas e museus, e cerca de 130.000 escolas, tudo avaliado em Cr$ 10.000.000.000,00

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Religiosos aprisionados pelos nazistas, na França

Os "protetores da civilização" e "defensores da cultura" continuam internando em seus terriveis campos de concentração todos aqueles que lhes podem causar embaraços. Ainda agora, um telegrama da N. C., transmitido de Nova York, relata que mais de cem Religiosos da Congregação dos "Irmãos Cristãos" foram internados, enquanto outros cem foram condenados a trabalhos forçados. Todos esses Religiosos são de nacionalidade francesa.

Essas dolorosas noticias conseguiram chegar ao estrangeiro, graças a uma carta recebida pelo Revmo Irmão E. Victor, da provncia de La Salle, atualmente morando em Nova York.

Soube-se da mesma fonte que dois Irmãos de avançada idade, pereceram durante a destruição da casa de formação de Albano, bem como que os japoneses internaram em campos de concentração, perto de Singapura, todos os Irmãos que se achavam na zona de Burma e na peninsula Malaia.

ALOCUÇÃO DO SOBERANO PONTIFICE AO SACRO COLEGIO CARDINALICIO

(Conclusão da 1.a pagina)

poderão influir em tal ordem do futuro e que esforços serão feitos para impedir a reincidencia nos conceitos falsos e nefandos ora predominantes.

É significativo o fato de que, ao mesmo tempo em que os meios técnicos de progresso alcançam um grau jamais superado de perfeição, o mundo se encontre no humbral de acontecimentos mais dramaticos e decisivos, quando a questão da paz do futuro provoca o maior debate é quando a voz da moderação se mescla com a da violencia aberta. Os fatos permitem-nos mesmo relembrar o dito historico e famoso de Cicero: "Vitoria completa ou destruição completa". Mas um tal pensamento é capaz de modificar a reação até mesmo daqueles que, por sua natureza essencial, se sentiriam inclinados a aceitar uma paz razoavel. Assim, adquire a mais alta importancia a necessidade de que se chegue a soluções que não signifiquem somente um exito meramente parcial mas que atinjam um signo verdadeiro e perduravel, restituindo a familia humana à tranquilidade de seculos de paz, sem sofrimentos e sem rancores.

Qualquer solução justa do conflito mundial deve ser examinada à luz de duas questões complexas e separadas: a primeira, é a prolongação da guerra; a segunda reside nos termos da paz e das garantias para perpetua-los.

Rogamos ao Altissimo para que os dirigentes dos povos sigam os preceitos de Marcus Claudius Marcellus: "Respeito ao vencido. Ajuda ao inimigo vencido para que se levante".

Com a esperança de que a aurora da paz dessa natureza surja sem perda de tempo sobre as colinas de Roma e em todo o mundo, damos a todos a nossa Benção Apostolica".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVII | São Paulo, 4 de Junho de 1944 | NUM. 617

A POUCOS QUILOMETROS DE ROMA AS VANGUARDAS ALIADAS

Já avistam perfeitamente a cid ade – A "ponta de lança" norte-americana avança sem cessar sobre Roma – Cortada a principal via de retirada de Kesselring – Hitl er procura disfarçar a derrota.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Roma encontra-se inteira e perfeitamente á vista das tropas norte- americanas que exploram ao maximo as consequencias do seu avanço mediante vigorosos assaltos das colinas de sudoeste e oeste da serra de Artemisio, cinco quilometros ao norte de Velletri, revela um despacho cabografico urgente para a Reuters de David Brown.

A "PONTA DE LANÇA" NORTE-AMERICANA AVANÇA SEM CESSAR SOBRE ROMA

Q. G. ALIADO NA ITALIA (Reuter) — A "ponta de lança" norte-americana avança sem cessar sobre Roma, na area de Valmontone.

Apoiados pela "ponta de lança" encouraçada norte-americana, os aliados acham-se assim, a cavaleiro das duas principais estradas que penetram na Cidade Eterna.

Agora, o 5.o Exercito está "varrendo", com colossais barragens de fogo, toda a linha de Kesselring. O inimigo é atacado sobretudo a oeste de Valmontone.

Valmontone "pivot" da linha de defesa de Kesselring, está sofrendo tremendo castigo do fogo aliado ao mesmo tempo em que as tropas do 5.o Exercito se infiltram pelas avenidas de Velletri e estão "limpando" a cidade em selvagens combates de rua, sendo questão de horas a cessação da resistencia alemã nessa outra fortaleza do inimigo.

Noutro ponto, as tropas aliadas estão quasi 9 quilometros alem de Frosinone, captura foi anunciada ontem.

CORTADA A PRINCIPAL ROTA DE RETIRADA DE KESSELRING

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Confirma-se que a estrada seis, principal rota de escape de Kesselring, foi cortada em Valmontone, pela vitoriosa arremetida das tropas aliadas.

PENETRAÇÃO NA LINHA VALMONTONE-VELLETRI

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — A posição das tropas do 5.o Exercito no pico Artemisio, nas colinas de Albano, significa a penetração no sisitema defensivo alemão da linha Valmontone-Velletri — foi oficialmente revelado.

Agora, com a triplice captura de Velletri, Valmontone e Ferentino, essa penetração foi sensivelmente aprofundada.

FORTISSIMOS BOMBARDEIOS ALIADOS AO NORTE DE ROMA

Q. G. ALIADO NA ITALIA (Reuters) — Ao norte de Roma foram feitos ontem novos e fortissimos bombardeios aereos aliados.

Diversos objetivos inimigos, inclusive concentrações de tropas, foram atacados.

A força aerea aliada do Mediterraneo fez ontem, aproximadamente, 900 saidas.

Por sua vez, as baterias da região de Ardes dispostas pelo inimigo foram ontem de novo canhoneadas por canhões dos navios de guerra aliados.

Foram excelentes os resultados.

AS INFILTRAÇÕES NA RETAGUARDA ALEMÃ EM VELETRI

LONDRES, (Reuters) — Aparentemente as tropas aliadas realizaram os avanços mais apreciaveis na frente italiana durante o dia 1.o do corrente, pois são de todo satisfatorias as indicações sobre infiltrações na retaguarda das linhas alemãs em Velletri nas faldas meridionais dos montes Albano.

Se lograr abrir uma brecha de importancia em qualquer parte das linhas germanicas de Valmontone até o mar, todo o sistema de defesa diante de Roma será posto em perigo, e Kesselring terá que se retirar pelas estradas secundarias que atravessam os Apeninos.

Não é provavel — se bem que com os alemães não se pode ter certeza de cousa alguma — que o inimigo tene defender Roma casa por casa.

Mais a leste, a retirada alemã parece ter sido acelerada porem é provavel que o inimigo se mostre firme na linha Avezzano-Valmontone, que lhe serviria de eixo se suas posições no setor costeiro resultarem insustentaveis, como parece ser o caso.

HITLER PROCURA DISFARÇAR A DERROTA

NAPOLES, (Reuters) — Os jornais da frente alemã apreendidos recentemente no curso dos ultimos avanços estampam na primeira pagina uma citação da palavra de Hitler dizendo: "Não é o numero que entra em conta para vencer, mas sim a vontade de vencer".

Essas palavras apareceram num numero daqueles jornais publicados quando os alemães estavam sendo expulsos da linha "Gustav" para a linha "Adolf Hitler" por forças aliadas numericamente superiores.

Outros jornais estampam um editorial descrevendo as defesas inexpugnaveis de Cassino, justamente no momento em que o famoso baluarte alemão cala em poder dos aliados.

O resultado das eleições gerais da Irlanda

DUBLIN, (Reuters) — O partido do primeiro ministro De Valera "Fiana Fail", volta ao Parlamento com uma maioria de 14 votos sobre os demais partidos da oposição, nas eleições gerais que acabam de ser realizadas.

Os resultados finais são os seguintes: Fiana Fail, 76; Fine Gael, 30; Trabalhistas, 8; Trabalhistas Nacionais, 4; Agrarios, 9; Independencia, 1. Total, 138.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

FLANELA
de Algodão

Artigo de fina qualidade, de superficie aveludada e em belissimos desenhos indicados para pijamas, peignoirs e, de um modo especial, para vestuários de crianças.

Largura, 0,70
Metro, desde Cr$ 9,50

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

• Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitória!

CONTINUA INTENSISSIMA A OFENSIVA AEREA DE PRE-INVASÃO

Poderosamente bombardeado o Passo de Calais e o entroncamento ferroviario de Samur — Estatistica da atividade aerea norte-americana na Europa.

LONDRES, (Reuters) — Foi reiniciada hoje a ofensiva de pré-invasão. Poderosas esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltadas por "Thunderbolts", "Lightnings" e "Mustangs" atacaram hoje intensamente as instalações militares na zona do Passo de Calais, na França.

SOBRE A IUGOSLAVIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Os aparelhos com base na Italia estiveram de novo sobre a Iugoslavia.

Foi intensamente atacado o aerodromo de Bihac. Muitos "Junkers" e "Heinkels" foram destruidos. Alias, no mês de maio a aviação aliada destruiu ou danificou 426 veiculos auxiliando eficazmente as guerrilhas do marechal Tito.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA DA INGLATERRA

LONDRES, (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem, esquadrilhas do Comando de Bombardeio atacaram objetivos militares perto da costa da França e o entroncamento ferroviario de Samur.

Aparelhos "Mosquitos", por sua vez, atacaram objetivos na Dinamarca, semeando minas nas aguas inimigas.

Todos os aaprelhos regressaram".

ESTATISTICA DAS ATIVIDADES DOS BOMBARDEADORES NORTE-AMERICANOS

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que os bombardeadores norte-americanos, com base na Italia e na Inglaterra, fizeram no mês de maio 39.006 sortidas. Os caças tambem fizeram 19.709, somando o total recorde de perto de 50 mil saidas para ataques.

As perdas foram de 481 bombardeadores e 235 caças. Naquele mês os aviões com base no Reino Unido operaram durante 27 dias e os da Italia 21 dias, numa ofensiva quasi diaria.

Essas forças lançaram mais de 63 mil toneladas de bombas sobre objetivos na Alemanha e nos paises ocupados, bem como nos Balcãs. Foram destruidos 1.268 aviões do "eixo", 636 dos quais pelos bombardeadores e 632 pelos caças de escolta.

Só as forças aliadas aereas do Mediterraneo lançaram 50 mil toneladas de bombas sobre a Italia, a Austria e os Balcãs, realizando um total aproximado de 13.700 sortidas.

A metade daquele consideravel volume de explosivos foi despejada pelos bombardeadores pesados.

Não obstante, nessas ações de maio, os "ases" foram na verdade os bombardeadores ligeiros e caças bombardeadores, que marcaram recordes no numero de sortidas, de tonelagem de bombas lançadas e de objetivos destruidos.

Em maio, nas fases finais das "operações de estrangulamento", foram destruidos 2.600 veiculos motorizados, causando-se danos a 2.200 outros, através de ataques devastadores contra estradas congestionadas pelo trafego na frente de batalha.

O numero de aviões destroçados na Italia durante o mês se elevou a 423 contra 385 aliados, dos quais 171 norte-americanos.

Favoraveis aos russos as encarniçadas batalhas do norte de Jassy

Penetração nas linhas nazistas ao noroeste de Vitebsk — Repelido um ataque alemão a sudoeste de Stanislalov — Comunicado oficial alemão

MOSCOU, (Reuters) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando Russo, hoje divulgado:

"Ao norte de Jassy, nossas tropas continuaram empenhadas em encarniçadas batalhas contra poderosas formações de tanques e de tropas de infantaria do inimigo. As tropas soviéticas rechaçaram todos os ataques por meio de fogo de artilharia, morteiro e metralhadoras. Em setores isolados, as forças russas apoiadas por formações de tanques, lançaram varios contra-ataques, obtendo exito. Os soldados de uma unidade rechaçaram três taques alemães. O inimigo deixou no campo de batalha 800 mortos, alem de 17 tanques e 5 transportes blindaos. Em outro setor, um regimento de infantaria rumena atacou nosas posições. Os combatentes sovieticos contiveram o ataque e se lançaram á contra-ofensiva. Os rumenos não puderam conter o ataque e recuaram, sendo então metralhados pelas tropas alemãs de segurança. Centenas de soldados rumenos foram mortos pelos projetis alemães.

A sudoeste de Stanlislalov, um batalhão alemão de infantaria, apoiado por tanques, atacou nosas posições. Depois de duas horas de combate, a maior parte do qual corpo a corpo, o inimigo foi rechaçado, deixando mais de 100 mortos e feridos, alem de 6 tanques.

A noroeste de Tiraspol, tropas de uma de nossas unidades abriram fogo de morteiro e de artilharia contra vários objetivos nas posiêões inimigas. Foram destruidos os embasamentos de 5 canhões e 82 metralhadoras. Os artilheiros de outra unidade liquidaram cerca de 50 soldados inimigos.

A noroeste de Vitebsk, soldados de uma partulha pentraram nas trincheiras inimigas, durante o dia. Os alemães, colhidos de surpresa pelo ataque, não puderam oferecer resistencia Nossas tropas liquidaram u grupo de hitleristas com suas armas automaticas e, depois de capturar alguns soldados alemães, regresaram ás suas posições".

PRISÃO DE CARRASCO NAZISTA

MOSCOU, (Reuters) — A emissora desta capital disse o seguinte: "Em um setor da 2.a Frente Ucraniana, foi capturado o sargento Walter Fraterhnamn, do 62.o Regimento da 293.a Divisão de Infantaria do Exercito Alemão. Este torturador é um assassino alemão que segundo se comprovou filiou-se á Gestapo em 1937 e comandava um grupo especial.

Na frente leste, Fraternamn continuou trabalhando juntamente com a Gestapo, denunciando soldados que expresavam opiniões contra a guerra. Este vilão fascista assassinou muitos cidadãos sovieticos, sem fazer distinção entre anciãos, mulheres e crianças.

Quando interrogado, declarou que, que, quando os alemães se retiravam de Orel, mandou incendiar a aldeia de Alexxandrovka, fazendo com que toda a população civil fosse evacuada e enviada para a retaguarda das tropas nazistas. Três aldeões declararam que ficariam na destruida localidade e que não iriam a parte alguma. Por ordem do capitão Steinmetz, comandante da companhia, eles foram fuzilados. Em outro lugar — acrescentou Fraternamn — levavamos conosvo toda a população de uma localidade. Três crianças se cansaram e não podiam levantar-se. O mesmo capitão Steinmetz deu ordem para que todas três fossem executadas, ordem essa cumprida pelo sargento Leopold. Depois de algum tempo, outras crianças caíram tambem e me foi rdenad que as executasse, o que fo feito imediatamente'.

Fraternamn recordou a seguir todos os assassinatos cometidos, juntamente com o cabo Schogermann, sargento Reinmann, capitão Reichgultz e outros, na região de Briansk, Sofiewka, Novo Balta, Bobrinetz e outras paragens.

Assim, Walter Fraternamn não é um soldado, mas sim um vil assassino de mulheres, crianças e velhos. Homens dessa categoria são unicamente criados pelo regime hitlerista'.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

ESTOCOLMO, (Reuters) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje do Alto Comando Alemão:

"Na encarniçada luta travada ontem com grande violencia, especialmente na região de Valmontene e Veletri, o moral dos combatentes alemães demonstrou novamente sua alta qualidade lutando contra o inimigo superior em numero e em quantidade material. Ontem o inimigo atacou nessa região com forèas concentradas de infantaria e tanques apoiadas por formações aereas. No entanto, o inimigo foi contido inteiramente. Uma brecha aberta pelo adversario a noroeste de Vellwtri foi fechada tendo as forças adversarias sofrido numerosas baixas. Nesse setor a 65.a divisão de infantaria sob o comando do tenente general Pfeiffer e reforçada com parte dos efetivos da quarta divisão de paraquedistas distinguiu-se especialmente. Da mesma forma comportou-se heroicamente a 3.a divisão granadeiros sob o comando do general de divisão Hacker e outros destacamentos composto de unidades do exercito e das forças paraquedistas sob o comando do tenente general Greiner apoiadas magnificamente pela artilharia e pela artilharia anti-aerea da "Luftwaffe".

Bombardeadores alemães atacaram com bombas e metralhadoras as baterias e colunas inimigas na zona de Artene e na propria povoação.

Nas faldas setentrionais das montanhas de Lepini as nossas divisões se retiraram para a margem setentrional do rio Saco depois de rechaçarem numerosos ataques inimigos.

Na zona de Sora, todos os ataques inimigos foram rechaçados pelas tropas alemãs em suas novas posições.

Ao largo de Lagorna, as forças navais ligeiras alemmãs afundaram uma lancha torpedeira britanica e avariaram outra.

Ao largo da costa da Dalmacia as forças alemãs afundaram 6 lanchas torpedeiras e um petroleiro inimigo. Foram feitos numerosos prisioneiros.

Na frente oriental, ao norte de Jassy, as tropas alemãs e rumenas rechaçaram contra-ataques russos bastante fortes e eliminaram diversas brechas inimigas. Numerosas formações de bombardeadores e caças bombardeadores alemmães e rumenos causaram consideraveis perdas para o inimigo em homens e material.

Nas demais partes da frente oriental, a não ser pelos combates locais travados nas faldas dos montes Carpatos, não se travou luta de importancia.

Na noite de ontem para hoje, poderosas formações de bombardeadores alemães desencadearam ataques concentrados aos centros ferroviarios de Kasatin e Fastov. No golfo da Finlandia um barco russo afundou em consequencia de uma mina alemã.

Quarenta aviões inimigos atacaram um comboio alemão ao largo da costa oeste da Noroega. Aartilharia anti-aerea dos barcos de escolta abateu 11 aviões, ihcendiando outros dois".

PLENA PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NAS NEGOCIAÇÕES DO ARMISTICIO

Reivindica o Comissario do Exterior, Sr. Massigli

LONDRES, (Reuters) — Em Argel estão se trocando impressões em torno da provavel chegada a esta capital do general De Gaulle.

Pouco foi dito a este respeito, mas o suficiente para que não haja duvida de que o general De Gaulle deseja aproveitar-se da oportunidade dessa visita, depois de uma ausencia de quasi um ano da capital britanica, para consolidar suas gestões.

Seu desejo apoia-se em que essas questões não se limitam ao aspecto da simples cooperação francesa com os aliados, na recente administração dos territorios libertados da França, mas sim ainda dos direitos que le reclama como "Chefe do Governo" — a frase atualmente usada em Argel — para exercer uma pressão a favor da concessão á França do direito de representação aquitativa em todas as discussões militares.

Entre as reivindicações feitas em nome da França, no discurso do sr. Massigli, figura a plena participação nas negociações do armistico.

O comissario do Exterior, sr. Massigli, acentuou o seguinte:

"Por importante que possa ser a participação francesa na tarefa de conseguir a vitoria final, reivindicamos o direito de determinar as condições em que a França — que entrou na luta em 1939 — terá que embainhar de novo a sua espada.

O sr. Massigli invocou o argumento empregado varias vezes pelo general De Gaulle, isto é, que a guerra atual constitue meramente a partida final de uma guerra de 30 anos e que os sacrificios feitos pela França, entre 1914 e 1918, lhe concedem direitos especiais nas negociações a se realizarem para o armisticio. Acrescentou que estes direitos se juntam aos adquiridos no curso do atual conflito.

E observou:

"O nosso direito em expor as nossas opiniões na questão germanica baseia-se na atitude do povo francês e sua resistencia moral contra a infiltração da ideologia nazista; os sofrimentos de todos prisioneiros de guerra e de nossos prisioneiros politicos, na Alemanha: os sofrimentos dos nossos operarios desterrados e deportados; os refens que foram fuzilados; os sacrificios que se realizam diariamente; os melhores filhos da França, tanto dos que tenham permanecido no solo da metropole, ocupada, como os que sairam dela para pegar novamente em armas.

Massigli tambem declarou:

"Nós, de nossa parte, temos aprendido quão ineficazes são os principios gerais, quando estes não são apoiados por garantias concretas".

Aludindo á possibilidade de certas potencias poderem desejar reassumir a direção dos assuntos mundiais, por terem representado um papel proeminente na guerra atual, o sr. Massigli salientou:

"Se há de se criar uma diretoria, a França não deve perder um momento em ocupar o seu posto".

O sr. Massigli sublinhou o principio já anunciado por De Gaulle, de que "a França deve ser uma grande potencia ou do contrario deixará de existir".

Ainda o Consulado alemão de Tanger

ARGEL, (Reuters) — A radio "France" informou hoje que a liquidação do Consulado alemão em Tanger se processa vagarosamente.

"Todos os dias — acrescenta a emissora francesa — cidadãos germanicos deixam Tanger com destino a Espanha e o ultimos deles deverá deixar o territorio até o dia 30 do mês em curso."

A ocupação da Holanda custa 15 milhões de libras mensais

LONDRES, (Reuters) — O custo mensal da ocupaçã oalemã na Holanda que é de 15 milhões de libras esterlinas, poderá ser duplicado — segundo informa o jornal holandês "Vrij Naderlan", publicado nesta cidade. Isso significa que os algarismos corresponderiam a quatro vezes mais que as despesas normais do Estado holandês. Salienta-se que, provavelmente, os lamães tentarão tambem de aumentar a denominada contribuição voluntaria holandesa para a guerra contra a Russia, que atualmente é de 8 milhões de libras por mês. A divida nacional holandesa, que antes da guerra se elevava a 600 milhões de libras esterlinas, atinge atualmente um total de 1.500.000 libras esterlinas.

A abordagem do "Serpa Pinto"

FILADELFIA, (Reuters) — Os passageiros do transatlantico português "Serpa Pinto" puderam desembarcar hoje, após terem sido interrogados pelos oficiais do serviço secreto da marinha e por outras autoridades maritimas.

Declararam esses passageiros que o vapor tinha sido intimado a parar em alto mar por dois submarinos alemães e que um deles, depois de algum tempo, submergiu abandonando o local.

Um passageiro disse que a abordagem do "Serpa Pinto" ocorreu em plena noite.

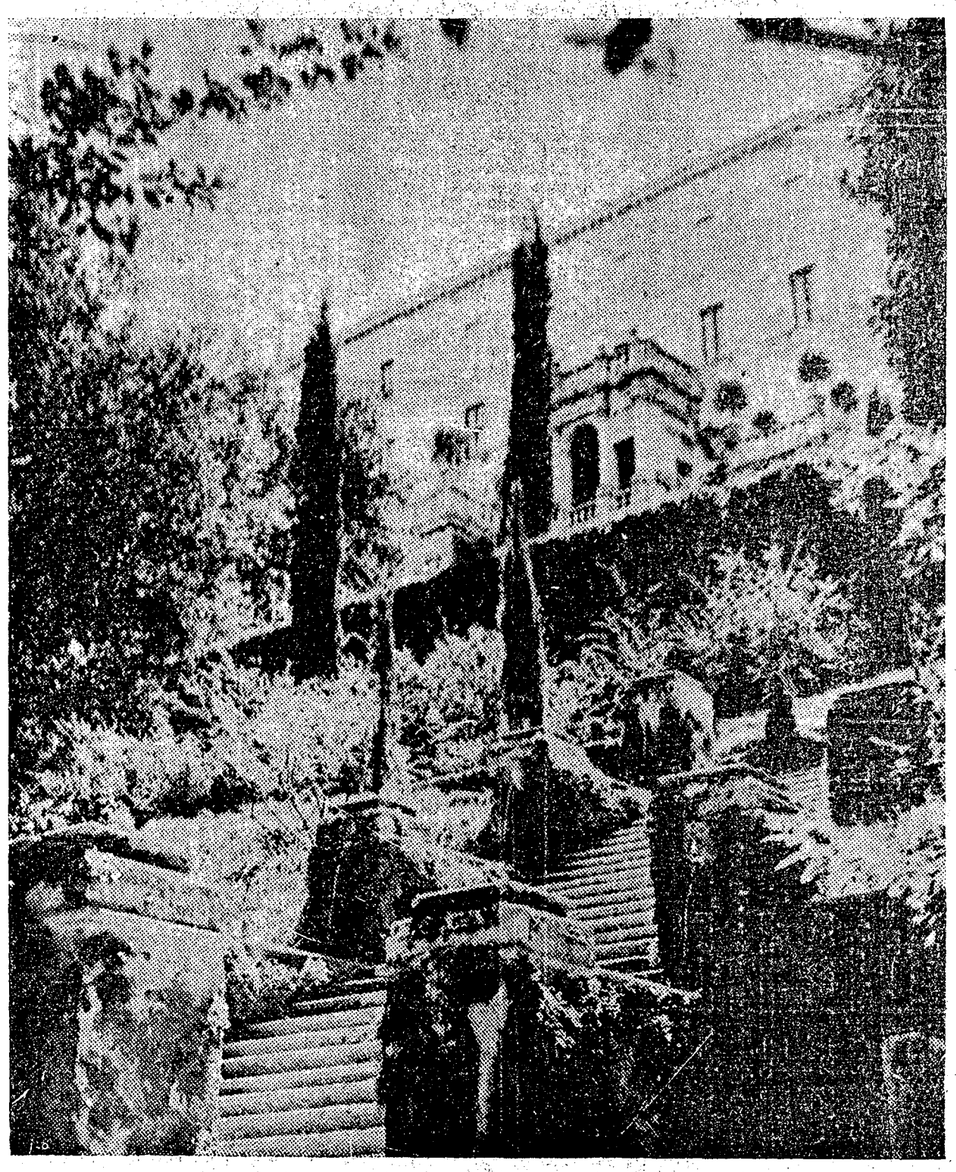
O sr. Theodor Robert Deparadel, que foi ministro da Republica de São Domingos em Portugal, revelou ter sido rapidamente interrogado no salão do navio pelos oficiais alemães e observou: "Quando revelei minha identidade responderam que não se interessavam por diplomatas".

Os franceses "imploram" o inicio imediato da invasão

LONDRES, (Reuters) — A proposito da invsão, anuncia-se que o Conselho Nacional Francês de Resistencia, no qual estão representados elementos não partidarios e todos os partidos e sindicatos franceses, aprovou, em importante reunião secreta na França ocupada, a seguinte moção:

"Imploramos aos governos a Inglaterra e dos Estados Unidos para que não defraudem por mais tempo as esperanças e a confiança da França e dos outros paises oprimidos da Europa que esperam o desmoronamento da Alemanha nazista, por meio de operações militares em grande escala que assegurem a mai pronta libertação dos paises invadidos e ofereçam ao mesmo tempo oportunidades aos franceses que estão na França para se unirem aos aliados nas batalhas decisivas".

DESTRUIDA A VILA D'ESTE



Situada numa encosta, nas proximidades de Tivoli, a Vila d'Este, destruida por uma bomba aliada na semana p.p., era um dos lugares mais pitorescos do mundo. O seu construtor transformara os jactos de agua de origem vulcanica, que se despenham volumosos do cimo das escarpas, em milhares de pontes de um jardim deslumbrante. Por entre a poeira dagua dos repuchos, alteiam-se velhas arvores, que emolduram de verde a Vila, de linhas sobrias e elegantes. Construida em 1549 para o Cardial Hipolito d'Este, essa mansão principesca patenteava aos nossos olhos, habituados a só encontrar o feio, o gosto perfeito dessa epoca extraordinaria.

Lamentemos o desaparecimento dessas obras de arte, num momento em que não se sabe criar outras.

A LUTA NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, (Reuters) — Bombardeadores dos Estados Unidos atacaram as ilhas de Cuam e de Wake, assim como as bases japonesas de Truk e de Ponape, no Pacifico Central, segundo foi anunciado hoje oficialmente.

EM MYITKINA

KANDI, (Reuters) — As tropas chinesas e norte-americanas — informa-se oficialmente — fizeram progressos fora e dentro da area de Myitkina.

Metade da cidade de Myitkina já está em poder dos aliados.

O AVANÇO DAS TROPAS CHINESAS

CHUNGKING, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas ocuparam a cidade Tatang Tzu, 47 quilometros a nordeste de Tenchung.

Depois disso, essas tropas chinesas continuaram avançando na direção oeste, capturando mais duas cidades.

KANDI, (Reuters) — Os chineses prosseguiram em seu avanço de Malakawng a oeste do rio Mogaung.

Informa-se que os "chindits" mataram mais de 700 japoneses antes da evacuação do ponto situado na estrada Mogaung-Myitkina.

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981



APARELHOS para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".

FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE
Plano Suave
Isnard & C

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90-S. Paulo
PANAM

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in sæcula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 11 de Junho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 618

7 dias em Revista

Publicaremos em nossa proxima edição meticulosa reportagem acerca da viagem de S. Excia. Revma., o Sr. D. Bento Aloisi Masella, a Piracicaba. Sobre essa viagem, a Curia Dicesana de Campinas publicou o seguinte edital:

"De ordem de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, comunico ao Revmo. Clero, às associações religiosas e aos fieis em geral, que no proximo dia 10 de junho, às 11,10 hs., chegará a Campinas o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, que seguirá nesse mesmo dia, pelo trem de 15,30 para Piracicaba, afim de dar execução solene à Bula de criação daquela nova Diocese e presidir às cerimonias de encerramento do primeiro Congresso Eucaristico Regional.

S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano convida, pois, ao Revmo. Clero, às organizações de Ação Catolica e Associações religiosas, aos Colegios Catolicos e a todos os fieis a que compareçam à gare da Paulista, às 11,10 hs. afim de prestarem homenagem de respeito e veneração ao ilustre embaixador do Santo Padre Pio XII.

De ordem de S. Excia. Revma.
Campinas, 1.o de Junho de 1944
Pe. Hilario Ferraz Coelho
Chanceler do Bispado"

***

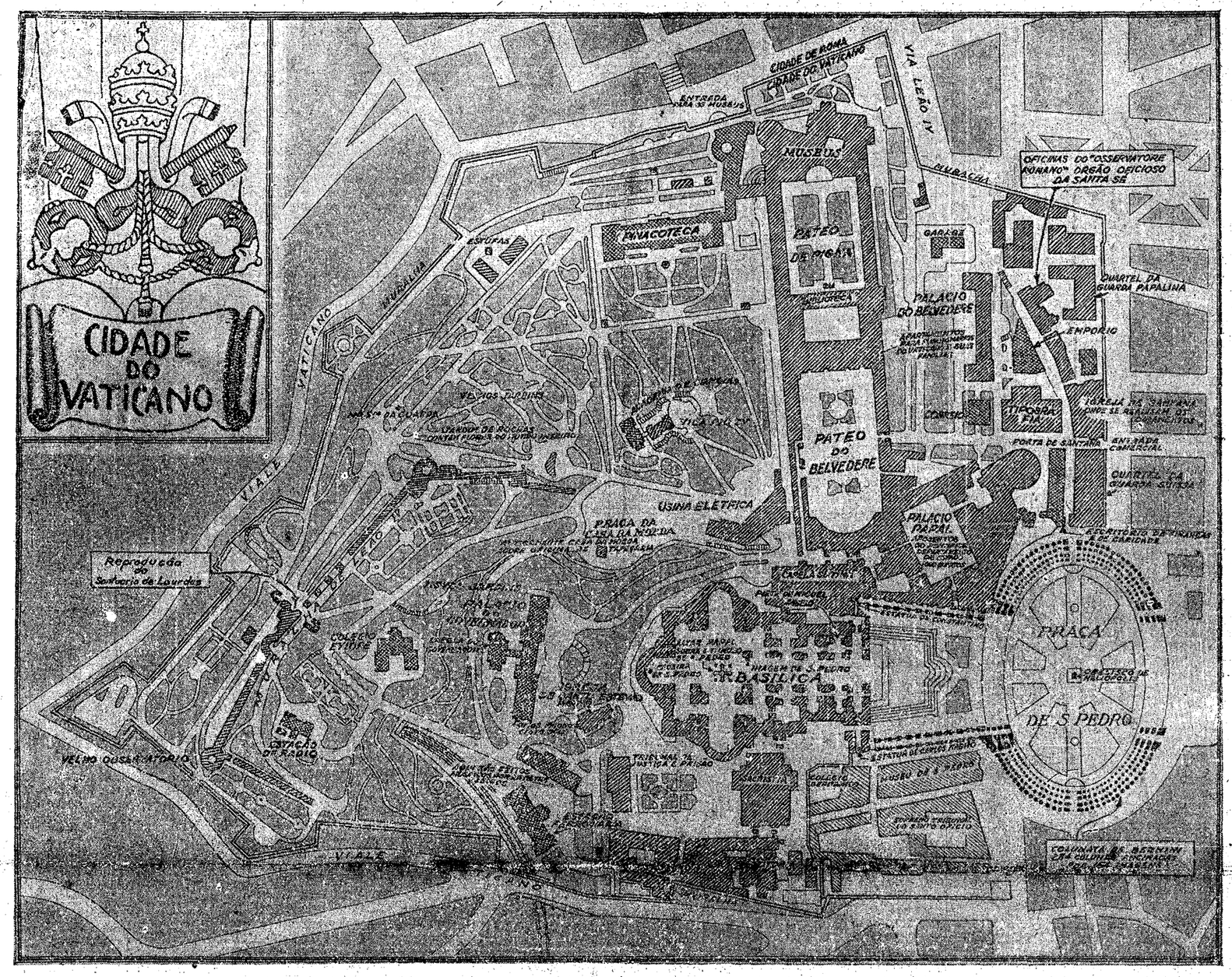
O LEGIONARIO tem dois acontecimentos imensamente gratos a registrar nesta semana.

A libertação da Cidade Eterna representou para todos os corações verdadeiramente catolicos um motivo de gaudio extraordinario. De ha muitos meses, vinhamos oprimidos pela espectativa de acontecimentos tragicos que se desenrolavam na Italia e ameaçavam submergir Roma. Por fim, não somente a Cidade ficou incolume, como ainda e sobretudo, foi expurgada dos terriveis inimigos da Igreja, que a ocupavam, e ocupada pelas tropas aliada, das quais o Santo Padre já tem recebido as maiores manifestações de respeito. Assim, um ou dois dias depois da penetração de nossos aliados em Roma, o Sumo Pontifice recebeu em audiencia varios soldados anglo-americanos. Todos se ajoelharam quando o Pontifice entrou. Alguns eram protestantes... O Santo Padre tambem recebeu em audiencia o Comandante das tropas vitoriosas.

***

Roma é Roma. Nem por isto, entretanto, devemos subestimar o beneficio imenso que representa, para a cultura e para a Igreja, a libertação da França. Para os catolicos, tudo quanto diz respeito a Roma é impar. Ali está o coração da Igreja, isto é o maior tesouro da terra. Esta ressalva feita, poucas coisas tão boas poderiam nos acontecer, quanto a libertação da Patria de São Luis e de Joanna d'Arc. A invasão da França, a expulsão dos nazistas, a modelar e exemplar punição dos elementos de Vichy, devem representar o triunfo da França Catolica, da França de S. Luis, para a gloria da Igreja e bem da latinidade. E, por isto mesmo, achamos que é dever de todo catolico rezar ardentemente pela França, para que ela se liberte logo, se restaure integra, refloresça na autenticidade e esplendor de seu espirito, e veja poupados seus inestimaveis monumentos, no horror da presente conflagração.

Exultam os corações catolicos pela incolumidade de Roma



Eis aqui o coração da Cristandade, a Cidade do Vaticano, onde se acha a Sé de Pedro, o Trono do Soberano Pontifice, Representante de Nosso Senhor Jesus Cristo na terra, por cuja incolumidade, na recente tomada de Roma, exultam os corações catolicos.

Muito se tem falado sobre os tesouros de arte que Roma encerra. O catolico, porem, sem desprezar o aspecto cultural da conservação da Cidade Eterna, não se deixa levar por essa visão meramente utilitaria das coisas, que quer ver na Igreja uma benfeitora da humanidade enquanto desenvolve as artes ou favorece a agricultura... Olhamos para Roma com espirito de Fé, lembrando-nos das palavras do Apostolo das Gentes, para o qual tudo no mundo é lixo fora do conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. E é sob este prisma sobrenatural, pela luz que sobre eles projeta a figura do Representante de Cristo na terra, que os tesouros de Roma devem ser considerados. Mesmo porque entre um Bulario e um Coliseu, para o catolico a escolha está feita.

Estas considerações valem sobretudo para a Cidade do Vaticano, edificada pelas mãos dos Soberanos Pontifices em varios seculos. Verdadeiro relicario da Cristandade, tudo alí respira o perfume do espirito sobrenatural da Santa Igreja e nos fala de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Contemplando essas maravilhas e nos lembrando da obra de salvação do genero humano que parte do recinto dessas muralhas, melhor compreendemos a verdade segundo a qual nos devemos servir das coisas deste mundo enquanto elas nos conduzem ao nosso fim supremo, que é Deus Nosso Senhor. E no Vaticano tudo nos fala da missão divina da Santa Igreja. Como frisamos em nosso "Comentando..." de hoje, os tesouros do Vaticano não se resumem na magestosa colunata de Bernini, na Cupola de Miguel Angelo, na sua Pinacoteca e nos seus Museus, dos quais se diz que se um cataclisma destruisse todos os museus do mundo, alí se encontraria material bastante para reconstituir não somente os monumentos da cultura ocidental, mas as proprias obras primas da antiguidade pagã; para o catolico, o verdadeiro tesouro de Roma se acha na figura do Santo Padre e em tudo que alí fala da Santa Igreja, de sua historia, de seus documentos imperecivеis, que estruturaram as bases do mundo depois de remido pelo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Roma é a nova Jerusalem do Rei Imortal, alicerçada no sangue dos primeiros cristãos, reliquia santa de muitos martires.

Felicitações ao LEGIONARIO

Do Revmo. Pe. Paulo Sliwinski S. S., Capelão da Colonia polonesa de São Paulo, recebeu o LEGIONARIO expressiva carta de agradecimento, pelo interesse que esta folha tem demonstrado, pelo futuro da Polonia nação catolica hoje martirisada pelos totalitarios.

Desta missiva, transcrevemos os seguintes trechos:

"Estou muito admirado com o progresso de vosso glorioso periodico. Faltam-me palavras para exprimir o meu sincero reconhecimento em apreciar a coragem intrepida que demonstrais na defesa dos ideais cristãos de verdade e justiça.

Como filho duma nação martir, que com sague e lagrimas reconquistará no futuro o seu esplendor de outrora, agradeço penhorado a grande simpatia do vosso jornal pela Polonia Catolica.

Agradece-vos em nome de meus compatricios que choram, sofrem e lutam, pondo toda sua confiança em Deus.

Pela Colonia polonesa de São Paulo, subscrevo-me com alta estima e consideração.

de Vossas Senhorias
servo em Jesus Cristo
Pe. Paulo Sliwinski S. S.

Comemora-se no Vaticano a defesa de Roma pelos Guardas Suiços

Conforme telegrama da Cidade do Vaticano, através da N. C., chega-nos a noticia de que naquela cidade, no dia 6 de maio, foi festejado o aniversario da heroica defesa da cidade sustentada pelos Guardas Suiços, durante o saque de Roma em 1527. Depois de uma Missa de Requiem, pelos mortos, que se oficiou no "Cortile Belvedere", os recrutas formularam o seu juramento. Nesta ocasião as cerimonias foram simples, sem o colorido de outras epocas, todavia, foram revestidas de solenidades.

A resistencia do Clero italiano aos neo-fascistas

Um jornal da fronteira, "Popolo e Libertá", noticiou a oposição unanime do Clero católico contra as medidas introduzidas pelos nazistas no Norte da Italia. O jornal escreve: "O apoio prestado pelos membros do Clero italiano a todos aqueles que são perseguidos por motivos raciais ou politicos é marcante, já que vem demonstrar a perfeita harmonia espiritual existente entre o Clero e os fieis. Essa cooperação intima entre o Padre e seu rebanho tem a plena aprovação e apoio dos Bispos. Prova-o a carta do Exmo. Bispo de Bergamo dirigida ao seu proprio Clero, depois de 8 de setembro, recomendando a pratica da caridade cristã apostolica ao maximo e a despeito de qualquer obstaculo erguido pelas organizações politicas do neo-fascismo". O jornal lembrou tambem a prisão do venerando D. Cazzani, Bispo de Cremona, môtivada pela sua oposição aberta ao espirito pagão do neo-fascismo. Apesar de todas as noticias em contrario transmitidas pelo jornal de Farinaci, apurou-se que aquele Prelado fora preso em seu palacio, em circunstancias semelhantes às do Cardeal Mercier durante a ocupação alemã na Belgica, na guerra passada.

Em São Paulo o Revmo. Pe. Arlindo Vieira

Chegou na quinta-feira, p.p., a esta capital o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., uma das maiores figuras da Companhia de Jesus no Brasil. O ilustre escritor e educador veio pronunciar varios sermões no Santuario de St. Teresinha, a Rua Maranhão, a convite dos Revmos. Pes. Carmelitas, como já foi noticiado. Sua Revma. se hospedou no Colegio S. Luiz onde foi objeto de varias manifestações de admiração e estima da parte das varias pessoas de suas relações em S. Paulo.

O Padre Arlindo Vieira, falará nos dias 11 a 18 de Junho, às 16hs., no Salão Paroquial sobre sobre o Culto Divino. Do dia 14 a 18 ele falará às 21 hs., só para homens.

Liga das Senhoras Catolicas

ALMOÇO AO PEQUENO JORNALEIRO

Realizou-se dia 6 p. p., às 11,30 horas, a inauguração do almoço ao pequeno jornaleiro, promovido pela Liga das Senhoras Catolicas.

Essa contribuição da Liga ao trabalho de amparo e assistencia dispensados a esses menores, veio solucionar a parte de alimentação ao pequenos auxiliares da imprensa paulistana.

O menor jornaleiro atarefado na luta cotidiana e na ansia de vender os jornais, geralmente não se alimenta suficientemente, passando o dia inteiro comendo guloseimas, prejuidiciais à saude.

O salão onde os pequenos jornaleiros irão receber o almoço diariamente é o que está instalado no Restaurante Feminino da Liga à rua Asdrubal do Nascimento, 77.

EM SÃO PAULO O EXMO. REVMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO

A chegada de S. Excia. — Declarações à imprensa — A entrega da Bandeira da Propagação da Fé ao Colegio de Santo Agostinho — Outras notas.

No dia 7 p. p., chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", S. Excia. Revma., o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesarea na Mauritania, e Nuncio Apostolico junto ao governo do Brasil.

S. Excia. Revma. veiu a esta capital, afim de fazer a entrega de uma bandeira pontificia às alunas do Colegio de Santo Agostinho, das RR. Conegas Agostinianas, nesta capital, expressivo galardão pelo trabalho desenvolvido em prol da Obra Pontificia da Propaganda Fide, pelas alunas daquele conhecido estabelecimento de ensino, que foram as que mais se destacaram este ano, no trabalho em favor das missões catolicas.

A RECEPÇÃO

O ilustre Prelado, que exerce ha muitos anos em nosso país as altas funções de representante do Sumo Pontifice, dispõe nós altos circulos desta capital de grande numero de admiradores, quer pelas altas qualidades que tem demonstrado, como por sua grande amizade ao Brasil. Toda a nossa população ainda tem bem viva a recordação dos dias festivos do IV Congresso Eucaristico Nacional, em que S. Excia. Revma. aqui esteve como Legado Pontificio, alvo do respeito e da filial veneração de todos. Ademais, sua viagem a São Paulo se dá em uma epoca de grande significação para os corações catolicos, que ainda sentem bem ardente toda a sua solicitude pelo Santo Padre e pela Cidade Eterna, recentemente libertados das ameaças do bombardeio. Por tudo isto, era grande a espectativa geral em torno da viagem de S. Excia. Revma.

Na Estação do Norte, uma extensa fila, constituida por formações de colegiais, aguardava a chegada do Embaixador do Santo Padre. Nossa reportagem notou o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese; o Exmo. Revmo. Mons. Nicolao Consentino, Vigario Economo; o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Auxiliar do Vigario Capitular; o Exmo. Revmo. Sr. D. Domingos de Silos Schellhorn, Abado do Mosteiro de S. Bento, e grande numero de Sacerdotes e membros do Laicato catolico.

Entre as numerosas autoridades civis presentes, anotamos o major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o sr. Interventor Fernando Costa; representante do sr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; capitão João de Oliveira Melo, assistente militar do Secretario da Segurança Publica, representando o mesmo; dr. Mozart Andreucci, representando o Secretario da Justiça; Otavio A. Machado de Barros, representando o Secretario da Educação; sr. Mario Guastini, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão do DEIP, respondendo pela diretoria geral; José Virgilio Vita, representando o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

Depois dos primeiros cumprimentos, o ilustre Prelado, sob uma extensa salva de palmas, se dirigiu até à porta da estação, assediado por grande numero de fotografos e jornalistas que procuravam satisfazer a ansiedade de nossa população, por ouvir a palavra do representante do Vigario de Cristo.

Em seguida, S. Excia. Revma. se dirigiu para o automovel oficial que o aguardava, rumando para o Mosteiro de São Bento, onde se hospedou.

FALANDO Á IMPRENSA

Interrogado pelos jornalistas, disse S. Excia. Revma.:

"Vim a São Paulo para dar mais uma prova da minha grande admiração por este povo que trabalha com tanta energia e para entregar a bandeira fontificia às alunas do colegio que mais têm trabalhado pela propagação da fé. Em seguida irei a Piracicaba, afim de dar solene execução à Bula de criação daquela nova Diocese paulista e presidir ao encerramento do Primeiro Congresso Eucaristico Regional, que ora se realiza ali".

S. Excia. Revma. foi, mais tarde, visitado pela reportagem do LEGIONARIO, à qual manifestou a simpatia e a satisfação que sente cada vez que vem a nossa capital. Interrogamos a S. Excia. Revma. sobre a libertação de Roma.

O Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico manifestou todo o seu contentamento pelo fato de Roma estar livre de todo o perigo, poupada assim a sagrada pessoa do Sumo Pontifice, e ilesos os inumeros monumentos e tesouros de inestimavel valor religioso e cultural que se encontram na Capital da Cristandade. O ilustre diplomata acentuou que a preservação de Roma se deve à atitude firme e elevada do Sumo Pontifice, e que foi o incontestavel prestigio que tem em todas as nações do mundo o Vigario de Cristo — hoje muito particularmente — que poude alcançar esse excelente resultado. S. Excia. Revma. manifestou seu benevolo interesse pelo noticiario que esta folha vem publicando a respeito dos protestos da consciencia catolica do mundo inteiro, e muito especialmente do Brasil, em favor da preservação de Roma e da incolumidade do Santo Padre. E concluiu suas palavras com uma benção paternal.

NO COLEGIO DE SANTO AGOSTINHO

Nesse ano coube a gloria de receber a Bandeira Missionaria ao Colegio das Conegas de Santo Agostinho. Motivo que levou o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico a consagrar todo seu dia de quinta-feira, festa de Corpo de Deus, a esse Colegio, que se preparou condignamente para hospedar durante todo o dia ao dignissimo representante do Santo Padre em nossa patria.

Pela manhã houve Missa Solene, cantada pelo Revmo. Pe. Dictino de la Parte, Diretor da Obra da Propagação da Fé no Brasil, com assistencia ao trono de S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico. Logo após a Missa, houve no salão de festas do Colegio manifestação ao Papa, na pessoa de S. Excia. Revma. Foi S. Excia. saudado por uma aluna do Colegio, representando suas colegas e o Colegio todo, num belo e imponente Coro falado, disse de seu amor e dedicação à causa da Igreja.

A ENTREGA DA BANDEIRA

Mas a solenidade principal foi às 14,30. Foi nessa hora que todo o Colegio, postado diante do Represen-

(Conclue na 7.ª pagina)

COMUNHÃO PASCOAL

DOS AUXILIARES DOS ARMAZENS CIBUS

Promovida pelos Auxiliares dos Armazens Distribuidora Cibus, realizar-se-á hoje, às 8 horas, na Igreja de S. Gonçalo, a Praça João Mendes, a Comunhão Pascal, daqueles que trabalham nessa organisação comercial.

A Comunhão foi precedida de um triduo de Conferencias preparatorias a cargo do Revmo Padre Manoel Fernandes S. J. as quais realizam-se no mesmo local, às 20 horas e meia, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

A Comissão Organisadora convida as pessoas amigas e as familias dos auxiliares a tomarem parte neste ato de fé.

Benção da Cruz da Matriz de São Paulo

Com a presença de grande numero de pessoas e altas autoridades eclesiasticas e civis, realizou-se domingo passado(às 16 horas, a cerimonia da benção da cruz da torre da Igreja de São Paulo, em construção à rua Tobias Barreto, no bairro do Belem.

A benção da cruz foi dada pelo Exmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, sendo em seguida elevada para o alto da torre, sob os canticos de coros religiosos, o repicar dos sinos e achamações do povo.

Elevada a cruz ao cimo da torre, o Revmo. Pe. Arnaldo de Morais Arruda, Vigario da Paroquia, pronunciou vibrante discurso saudando as autoridades e o povo presentes.

A seguir o Revmo. Pe. Arnaldo de Morais Arruda deu a palavra ao sr. Ministro do Trabalho, que em companhia do sr. Interventor Federal assistiu a cerimonia, tendo s. excia. pronunciado vibrante oração, em que ressaltou a formação catolica do Brasil, desde o primordios da nacionalidade, e lembrando que falava para a população de um bairro operario, enalteceu o esforço do trabalhador paulista.

Assistiram a cerimonia ainda outros Sacerdotes, e os srs. chefe da Casa Militar da Interventoria, Secretario da Viação, representantes dos Secretarios da Educação e da Segurança Publica, do D. E. I. P., de associações religiosas e de sociedades beneficentes, tendo a banda da Guarda Civil abrilhantado as solenidades.

A Igreja de São Paulo, da Paroquia do Belem, é a unica na capital que tem o nome do seu patrono e a sua construção foi iniciada ha apenas dois anos, estando as obras bastante adiantadas. Tem as dimensões de 50 metros de comprimento por 18 de largura, construida em estilo greco-romano, com uma alta torre do lado esquerdo. O revestimento de sua fachada foi doado pela colonia portuguesa aqui radicada e que muito tem auxiliado as obras, de um modo geral, contribuindo, igualmente, para o brilho das festas que a Paroquia tem realizado.

A cruz da Igreja de São Paulo é toda de bronze, sobre um globo que encima uma base quadrangular, tambem de bronze, formando um belo conjunto artistico.

A nova lei de educação inglesa não é justa

Declara o Exmo. Sr. Bispo de Salford

"Muitas escolas catolicas desapereceram e será impossivel que para o futuro se fundem outras", declarou o Exmo. Revmo. Mons. Henry Marshall, Bispo de Salford em um discurso pronunciado em Manchester, referindo-se a nova lei sobre a educação.

"Sem duvida alguma — disse o Ordinario — o projeto se converterá em lei, com consequencias tragicas para a fé de muitos filhos de catolicos. Porem estou satisfeito, sabendo que a "Associação dos Pais de Familias" (nova organização constituida pelos catolicos ingleses para defender as escolas catolicas) não reconhecem que a referida lei seja uma solução definitiva.

Susten a o Snr. Bispo que a clausula do referido projeto que impõe às autoridades locais a obrigação de considerar aos desejos dos pais de familias, "esta formulada em termos tais que em grande parte a privam, pelo menos no que concerne a minoria catolica, da protecção que pretende outorgar às concencias dos mesmos pais de familia".

Na nova lei — adverte Dom Henry Marshall — "não se reconhecem como determinantes os desejos de pais de familia, senão para tratar de assuntos compativeis com o que diz respeito à economia. Esta compatibilade dependerá do juizo das autoridades locais e dos futuros Ministros da Educação.

Da interpretação que no futuro se der às palavras "gostos irrazoaveis" dependerá que as escolas catolicas se considerem ou não compativeis com as exigencias que impoem a economia.

Quando entrar em vigor a nova lei, o Ministro da Educação terá poder absoluto para permitir que as escolas catolicas elementar subvencionadas pelo Estado, continuem ou não, sendo independentes, assevera o Redator de Educação do "London Universe". A administração dependerá de um complicado sistema de regulamentação, com a unica garantia de que se deve consultar as autoridades superiores e de que os regulamentos estariam sujeitos a revisão, ordinariamente ineficaz, do Parlamento.

COMENTANDO...

A INCOLUMIDADE DE ROMA

Felizmente para o mundo civilisado, Roma permaneceu incolume, em meio aos perigos que a ameaçavam. Ao contrario do que muitos temiam, e com razão, a Cidade Eterna não foi transformada numa nova Stalingrado. As orações, que se elevaram ao Céu, foram ouvidas. Hoje, a Sta. Sé acha-se em segurança, depois da conquista das forças aliadas, que afastaram para longe os barbaros do seculo XX.

Entretanto, não devemos dar graças a Deus apenas pela segurança do Sumo Pontifice e dos altos orgãos da administração eclesiastica, cujo funcionamento regular está agora garantido. É verdade que isto está acima de tudo, pois a Sta. Sé constitue o eixo de toda a vida cristã no mundo. Porem, a propria cidade de Roma, apezar de despojada de sua prerogativa de Capital Pontificia, que era o seu mais alto titulo, continua a ser, a despeito de tudo, a celula mater da civilisação cristã. Nem é pelo fato das forças anti-cristãs haverem conseguido lançar mão dela temporariamente, que ela perdeu este carater. Qualquer pessoa que tenha um pouco de discernimento compreenderá prontamente que desprestigio formidavel representaria para o Cristianismo em geral, e para a Igreja em particular, a transformação de Roma em campo de batalha, com a inevitavel consequencia de seu aniquilamento, dadas as condições da guerra moderna. E, como o que ha de melhor no patrimonio da humanidade é o que se chama a civilisação cristã, oriunda da Igreja Catolica, compreende-se perfeitamente a expressão forte de Pio XII, acusando de matricidio quem quer que levantasse a sua mão contra Roma.

Evidentemente, o que o Papa defendeu com o seu prestigio não foram os aspetos urbanisticos e materiais da cidade, nem as ruinas da capital dos Cesares, nem muito menos as odiocas reminiscencias de um passado pagão. Só um espirito muito rasteiro poderia pensar tal coisa. O que o Papa cobriu com sua sombra protetora foi o significado espiritual impar de Roma, foi a nova Jerusalem do Rei Imortal, alicerçada no sangue dos primeiros cristãos, reliquia santa de muitos martires. E, se este significado transcendente está ligado, está inviscerado a certas coisas materiais, vai contudo muito alem delas. E só uma inteligencia embrutecida poderia confundir o zelo por este significado a algum culto às pedras.

Quanto a querer ver na alocução consistorial, em que o Sumo Pontifice resalvou os direitos de Roma, qualquer simpatia com o fascismo ou o nazismo, como alem de tudo o fez o comentarista internacional da "Folha da Manhã", é uma coisa que nem merece ser comentada, pois nada mais exprime do que obcecação. Aliás, os acontecimentos posteriores demostraram que a palavra do Papa foi entendida de modo muito diverso pelos responsaveis.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Posta 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

Orações pelo Papa durante a Novena do Sagrado Coração de Jesus

Recomenda o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Rio Preto em circular aos seus diocesanos.

S. Excia. Revma. o Sr. D. Lafayette Libanio, Bispo de Rio Preto, acaba de dirigir oportuna Circular aos seus diocesanos sobre o Centenario do Apostolado da Oração, a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria e preces pelo Santo Padre. Abaixo transcrevemos os principais tópicos desse documento:

CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Numa casa de estudos da Companhia de Jesus, a 3 de dezembro de 1844, um homem de Deus, Pe. Francisco Xavier Gautrelet fez aos estudantes uma pratica que devia ter repercussão universal. Fundava-se por essa ocasião, providencialmente, o Apostolado da Oração. Propunha aos fervorosos estudantes, futuros missionarios, a começarem desde então, sem abandonarem seus deveres de estado, um eficiente apostolado. Trabalhariam pela implantação do Reinado de Jesus Cristo, rezando em união com o Sagrado Coração de Jesus. A Oração haveria de ser toda a vida: oferecendo, todos juntamente, as orações, obras e sofrimentos, suplicando e imolando-se sobre o altar, para a vinda e o aumento do Reino de Deus. Estavam assentados o fim e os meios de tão simpatica e zelosa Obra. Era o grão de mostarda. Comemoramos agora o 1.º Centenario, e a Obra já conta para mais de 35 milhões de associados espalhados em muito mais de 100 mil Centros .Rendamos graças a Deus!

Invocando as bençãos do Sagrado Coração de Jesus, a quem já consagramos a nossa Diocese, ao comemorarmos o Centenario do A. O., ardentemente desejamos, amados Cooperadores e Filhos, dar ao Apostolado da Oração de nossa Diocese vida nova, interceptando a ação nefasta de qualquer vento agreste que passe sobre o enorme campo de almas que é a Diocese, ameaçando estiolar flores de uma piedade solida, promissoras esperanças de um verdadeiro apostolado. Desejamos que circule, doravante, seiva nova em todo o organismo do nosso A. O., que, infelizmente, é tão pouco conhecido no seu verdadeiro sentido, no seu alto alcance e pura finalidade: oração, oração em comum, oração vital. Foi sempre nosso grande desejo, desde que para aqui viemos, pela Vontade de Deus, reger nossa querida Diocese de Rio Preto, dar ao Apostolado o valor que ele merece. O A. O. não conhece barreiras. É universal, é fonte de solida piedade e centro de vida sinceramente apostolica. Todos os fieis e todos os membros de associações deveriam pertencer-lhe. A alma de todo o Apostolado é a vida interior. E, essa vida, nós a encontramos abundante, e de um modo infinito, no Coração de Jesus.

Na expressão do Pe. Charles Parra, S. J.: "A originalidade maior do Apostolado da Oração é — não de ter inventado o dogma de nossa incorporação a Cristo e o da Comunhão dos Santos — mas, em uma formula muito simples e muito plena, de o ter orientado para o Apostolado". E, na ultima Enciclica do Santo Padre Pio XII, para não citarmos as afirmações e recomendações que, de modo o mais solene, fizeram do Apostolado os Sumos Pontifices Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI, Sua Santidade Pio XII, dirigindo-se às vitimas da guerra, que povoam todo o orbe, assim se expressa: "A todos os que assim, por um motivo ou por outro jazem imersos na tristeza e na angustia exortamos com o coração paterno a que levantem confiadamente os olhos ao céu e ofereçam os seus trabalhos àquele que um dia os recompensará divinamente. Lembremse todos que a sua dor não é inutil; mas que será proveitosissima a eles, e tambem à Igreja, se com esta intenção a sofrerem pacientemente. Para isso, ajuda-los-á muitissimo, o oferecimento do Apostolado da Oração, pia associação que Nós aqui encarecidamente recomendamos, como sumamente aceita ao Senhor".

Almejando, por conseguinte, concretizar os nossos desejos, determinamos que se realize em nossa sede episcopal um Congresso Diocesano do Apostolado da Oração, para o qual estabelecemos os seguintes pontos:

1.º — Para maior fruto do Congresso, que em todas as Paroquias e Centros do A. O. da Diocese, a partir do dia 7 de Junho, se faça uma Novena em honra do Sagrado Coração de Jesus, preparando a Concentração de representantes de todos Centros do A. O. da Diocese, a fazer-se no 1.º domingo após a Festa do Coração de Jesus, 18 de junho.

2.º — Durante essa Novena, que desejamos solenissima, se empenharão os carissimos Cooperadores e Filhos em incentivar o amor e o zelo de todos para com tão grande Obra que vive à sombra da bandeira do Coração de Jesus. Promoverão, portanto, iniciativas que o zelo ou a obediencia estimularem, num anceio sincero de tornar o A. O. conhecido na sua verdadeira finalidade e no seu incomparavel valor. Assim, por exemplo, durante a Novena serão comentados os Estatutos do A. O.

3.º — Nos dias 16, 17 e 18, dias do Congresso, no Santuario do Coração de Jesus, anexo ao Colegio Santo André, haja, para todas as Secções do A. O., secções de estudos especializados. Para esse movimento, virá em nosso auxilio um Revmo. Sacerdote Jesuita, especialmente convidado.

4.º — Para esses dias do Congresso, as Paroquias e Centros do A. O. da Diocese, enviarão representações que possam levar depois para seus Centros: otimos resultados, num só coração e numa só alma. Sobre essas representações, serão oportunamente enviados alguns avisos e normas.

5.º — Será dado posse, por essa ocasião ao Conselho Diocesano da Federação do A. O. da Diocese de Rio Preto, cujo Diretor é o Exmo. Mons. Braz Baffa, sendo Secretario o Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves.

CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Ao culto do Sagrado Coração de Jesus o A. O. juntou sempre o culto do Imaculado Coração de Maria. O oferecimento quotidiano das orações, pênas e boas obras, é sempre feito por intermedio do "Imaculado Coração de Maria". Eis o motivo, carissimos Cooperadores e Filhos de consagrarmos nossa Diocese ao Imaculado Coração, por ocasião de nossas homenagens ao A. O.

As duas devoções, a do Coração de Jesus e do Coração de Maria não vivem separadas. "O Coração de meu Filho — disse Nossa Senhora a Sta. Brigida — é o meu coração. Somente tenho um Coração com ele. Tem por certo que tão ardentemente ele me amava, que fomos os dois como um coração".

Nas circunstancias em que vivemos, Nossa Senhora parece querer ser invocada e glorificada sobretudo pelo seu "Imaculado Coração". A mensagem de Fatima sustenta solenemente a verdade a todo o orbe terrestre, segundo uma das videntes, Jacinta Marto: "O Coração de Jesus quer que junto com Ele seja honrado, venerado e glorificado o Imaculado Coração de Maria". E é a linguagem dos acontecimentos que nos vai convencer ainda mais.

O mundo já lhe foi consagrado pelo Santo Padre Pio XII, no encerramento das solenidades do jubileu das Aparições de Fatima, consagração esta renovada a 8 de dezembro do mesmo ano, em 1942 na Basilica de São Pedro do Vaticano.

A revista "La civiltà cattolica" ao registrar tão providencial acontecimento, termina seu comentario, com as seguintes palavras: "Incumbe agora aos povos, às dioceses, às familias, aos individuos, secundar o desejo e o ato paterno do Papa". E a lista das consagrações cresceu sempre, numa glorificação perene de Maria Santissima, para conforto e esperança do mundo revolto por uma hecatombe, a maior dos tempos, e para aumento da confiança filial que todos os nossos corações devem depositar na inegualavel intercessão da Poderosissima Virgem Mãe de Deus.

A nossa hora é solene e propicia. Consagraremos nossa Diocese ao Imaculado Coração de Maria; titulo que muito amamos e a cuja sombra cresceu Nossa juventude e toda a Nossa formação sacerdotal; em cuja Igreja fizemos a Nossa 1.ª Comunhão e celebramos a 1.ª Missa. Uma consagração que nos sentimos felizes em realiza-la no ano jubilar do A. O., no Santuario do Coração de Jesus, dentro os limites da novel paroquia do Imaculado Coração, a ultima criada e instalada em Nossa cidade episcopal. Consagraremos, sim, felizes e confiantes a nossa Diocese ao Imaculado Coração, de maneira absoluta e irrevogavel, com todas as suas almas, sem excessão, com todas as cousas e posses, de agora e do futuro. E, por conseguinte, determinamos:

1.º — que naquele dia, 18 de junho, à tarde, em todas as Paroquias e Instituições Catolicas da Diocese, solenemente, se façam ou se renovem as Consagrações ao Imaculado Coração de Maria;

2.º — sejam os fieis preparados para ela, de um modo o mais piedoso e condigno;

3.º — o ato seja registrado — ad perpetuam rei memoriam — nos respectivos Livros do Tombo.

PRECES PUBLICAS PELO SANTO PADRE O PAPA

Por ocasião da Novena ao Coração de Jesus, Congresso e Consagração ao Imaculado Coração de Maria, quando todos os corações se congregam para um redobramento de fé e fervor, não podemos nos esquecer daquele que para nós ha-de ser sempre motivo de afeição toda intensa e filial, o Santo Padre.

Chamamos particularmente a atenção de todos os membros d o A. O. de nossa Diocese, lembrando-lhes o grave dever de patrocinarem por todos os meios a nobre campanha tão util ao Papa: **Preces pro Romano Pontifice.**

Fazemos nossas as preciosas considerações do Revmo. Pe. Charles Parra, do seu trabalho apresentado em um Congresso, em 1939: "Oração às ordens do Papa — Oração Apostólica, vital, organizada, a oração do Apostolado é tambem uma oração unificada. Os Associados do Apostolado fazem seu oferecimento por intenções gerais e missionarias que são as mesmas em todos os países. É a unidade na catolicidade. Ora, quem determina essas intenções gerais e missionarias? O proprio Papa. O Papa, sinal e instrumento da unidade na crença e na autoridade. É o privilegio unico do Apostolado que o Soberano Pontifice seja o chefe de sua oração. Pio XI gostava de reivindicar esta função. Ele o fez de um modo comovedor, a 26 de junho de 1933. Recebendo uma peregrinação francesa de Diretores e Associados, dizia-lhes a este respeito: "As intenções que marcamos cada mês para vossa piedade (o que faremos tambem por todo o tempo que o bom Deus nos suportar sobre a terra), nos põem em relações intimas com o Apostolado da Oração". Pio XII não é menos cioso do exercicio deste direito. A 14 de março de 1939, no dia seguinte à sua coroação, foi-lhe apresentado um projeto de intenções gerais e missionarias para 1940. Deixando de parte quaisquer outros negócios, se ocupou desta questão e ele proprio ajuntou e formulou uma intenção geral sobre a paz religiosa nas nações onde ela está pertubada. Nesta circunstancia escrevia ao M. R. P. Ledochowski (Geral dos Jesuitas), por intermedio de seu Secretario de Estado: "Se todo o resto de suas preocupações é grave, a oração é, na atividade do Vigário de Cristo, o elemento mais importante: É nela que o Santo Padre coloca o primeiro e o mais seguro motivo de sua confiança em Deus". E acrescentava: "É excusado dizer quanta consolação espiritual o Soberano Pontifice experimenta ao pensar que trinta milhões de Associados, todos os dias rezam pelas intenções do Apostolado da Oração, e tambem quão vivo reconhecimento tem no seu coração para com este exercito que cada dia, com ele, por Jesus Cristo e pela Igreja, luta com as armas da oração".

Determinamos por conseguinte:

1.º — que durante a Novena em honra do Sagrado Coração de Jesus, sejam feitas preces especiais pela incolumidade do Papa Pio XII e pela conservação de Roma;

2.º — se façam instruções sobre a doutrina do Romano Pontifice: sua pessoa, sua dignidade, sua autoridade suprema, sua instituição divina, e seu papel preponderante na reconstrução de uma sociedade alicerçada em solida Justiça e sincera Caridade;

3.º — empreguem os fieis todos os meios de piedade e apostolado, para fortalecerem sempre mais os laços de união ao Santo Padre, sobretudo nesta hora, em que muitos não querem ver a sua ação benemerente e ainda pretendem justificar as atitudes insolitas para com sua sede episcopal, de importancia trancedente para a vida religiosa, cultural e social do mundo moderno.

4.º — seja esta nossa Circular lida nas Missas de um domingo ou dia santo de guarda, assim como nas reuniões dos Centros do Apostolado da Oração.

E para que o vosso trabalho e o vosso espirito de submissão filial ao Sumo Pontifice, sejam abundantes de meritos para as vossas almas e de glorias para a Igreja, damos a todos vós, carissimos Cooperadores e Filhos, nossa Benção Pastoral.

Rio Preto, 26 de abril de 1944, Festa do Patrocinio de São José,

† Lafayette, Bispo Diocesano.

O Episcopado holandês não se intimida co mas ameaças nazistas

O jornal catolico londrino "Catholic Universe" anuncia mais uma tentativa nazista para intimidar os Bispos catolicos holandeses, ameaçando-os com a prisão.

O jornal prossegue dizendo que, segundo seminaristas holandeses que chegaram recentemente à Inglaterra, procedentes da Holanda, as autoridades alemãs procuraram durante certo tempo impedir a publicação de Cartas pastorais. Como as ameaças não produzissem resultado algum, os nazistas passaram a deter alguns membros do Clero da diocese em que as Pastorais se publicam.

Os Padres são enviados para campos de concentração ou campos de trabalho, na Alemanha. No entanto, mais uma vez fracassam os nazistas.

Os Bispos continuam a publicar suas cartas, mas, são impressas no maior sigilo, para evitar sua apreensão .A distribuição é sempre feita nas ultimas horas do sabado, chegando de fato às paroquias poucas horas antes da missa de domingo, em que são lidas.

Estas cartas, uma vez lidas do pulpito, são mimeografadas pelo Clero e distribuidas entre os fieis.

Em resultado da nova campanha — termina o "Catholic Universe" — os holandeses hoje em dia praticam com mais zelo do que nunca os preceitos da Religião.

SEMANA DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA PAROQUIA DE VILA PRUDENTE

Transcorrendo este ano o Centenario da Fundação do Apostolado da Oração, todas as Paroquias de S. Paulo, a convite do Exmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular da Arquidiocese de São Paulo, e do Rev. Pe. José Visconde, DD. Diretor Arquidiocesano do A. da O., celebram solenemente uma "semana do Apostolado".

A Paroquia de Vila Prudente fixou a sua Semana" para os dias 11 a 18 do mês corrente com o seguinte programa:

DOMINGO, dia 11 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão de todos os devotos do Sagrado Coração de Jesus por intenção do Apostolado da Oração.

Ás 8 horas: Missa com Comunhão de todas as crianças por intenção da educação cristã das Crianças brasileiras.

Ás 10 horas: Solene Missa cantada.

Ás 19,30 horas: Bênção Solene com sermão sobre o Sagrado Coração de Jesus.

2.a FEIRA, dia 12 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão por intenção do Sagrado Coração de Jesus.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre o Sagrado Coração de Jesus e os pecadores.

3.a FEIRA, dia 13 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão pela conversão dos pecadores.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre o Coração Eucaristico de Jesus.

4.a FEIRA, dia 14 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão pela pratica da Comunhão frequente.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre a Comunhão reparadora.

5.a FEIRA, dia 15 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão reparadora.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre os Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

6.a FEIRA, dia 16 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão pelos Padres dos Sagrados Corações.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre a Entronização do Sagrado Coração de Jesus — Em seguida: confissões.

SABADO, dia 17 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão pela Entronização nos lares brasileiros.

Ás 19,30 horas: Bênção do Santissimo Sacramento com sermão sobre o Apostolado da Oração — Em seguida: confissões.

DOMINGO, dia 18 — Ás 7 horas: Missa com Comunhão geral de todos os paroquianos pela paz mundial.

Ás 8 horas: Missa com Comunhão geral de todas as crianças pelo Papa.

Ás 10 horas: Solene Missa cantada — Depois: Exposição do Santissimo Sacramento.

Ás 15 horas: Grande procissão do Sagrado Coração de Jesus e da Santissima Eucaristia, com a participação de todas as associações religiosas da paroquia. Ao recolher-se a procissão: Consagração da Paroquia ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

ASSISTENCIA ESPIRITUAL NO SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES

O Serviço Social de proteção aos menores mantem nesta capital dois abrigos para a proteção aos menores abandonados. O primeiro deles abriga atualmente 1.200 menores e o segundo 600, são ao todo 1.800 almas, uma Paroquia. A Santa Igreja como mãe extremosa que é, não abandona nenhum de seus filhos. Já ha perto de três anos o Revmo. Pe. Paulo Koop M. S. C. vem exercendo com grande carinho e dedicação a direção espiritual destes meninos abandonados, tão necessitados de um coração de pai, que os oriente e os encaminhe para o bem. Os resultados imediatos de tão abençoado apostolado notam-se por exemplo nas edificantes comunhões gerais feitas todos os anos. Nestes três ultimos anos de apostolado foram contadas mais de sete mil comunhões, das quais duas mil primeiras comunhões. Entretanto, poucos são os operarios e a messe é grande. Atualmente, nos abrigos existem catequistas na proporção de duas para cada grupo de 300 meninos. Procurando aumentar o numero de catequistas, o Revmo. Pe. Paulo Koop iniciou uma benefica campanha visando angariar recursos e conseguir novas adesões.

Para maior facilidade dos leitores que desejarem se inscrever como catequistas, publicamos abaixo o horario das aulas de catecismo.

No ABRIGO: Pavilhão Central das Moças, das 9,30 às 10,30 horas; Pavilhão I dos Meninos, das 9,30 às 10,30 horas; Pavilhão II dos Meninos, das 8,00 às 9,00 horas; Casa da Criança, das 13,00 às 14,00 horas.

No INSTITUTO MODELO: Nos Lares, das 14,00 às 15,00 horas ou das 16,30 às 17,30 horas; Avulsos, das 17,00 às 18,00 horas; Colonia Familiar n. 1, das 8,00 às 9,00 horas (Rua Conselheiro Cotegipe, 1.001); Colonia Familiar n. 2, das 8,00 às 9,00 horas (Rua Conselheiro Cotegipe, 1.009); Colonia Familiar n. 3, das 8,00 às 9,00 horas (Secretaria do Instituto Modelo, 1.º andar).

Catecismo nas sexta-feiras:

No ABRIGO: Pavilhão Central dos Rapazes, das 19,00 às 20,00 horas.

No INSTITUTO MODELO: 16 salas de aula e suas respectivas classes: das 8,00 às 9,00 horas e das 13,00 às 14,00 horas.

SANTAS MISSAS: (regulamento provisorio até que os contribuintes melhorem a situação).

NO ABRIGO: Todos os terceiros domingos do mês às 8,00 horas.

NO INSTITUTO MODELO: todos os primeiros domingos do mês às 7,00 horas.



OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO

CULTURA CLASSICA

P. Arlindo Vieira, S. J.

Publicou esta folha, em sua edição de 14 de maio, um interessante tópico sobre a cultura clássica. O governo da Inglaterra, ao ter conhecimento da reforma do ensino secundário empreendida em boa hora pelo ministro Gustavo Capanema, num gesto altamente significativo acaba de oferecer ao ilustre titular uma coleção de cerca de cem volumes de textos gregos e latinos, editados por uma das Universidades daquele país.

Ainda hoje quem dirige a Inglaterra são Oxford e Cambridge, e não Birmingham, Manchester ou a City de Londres. Ha no país mais de duzentas Public Schools, que acolhem a fina flor da mocidade e nas quais se ministra solida formação clássica. Os programas seguidos nesses ginásios, e ginásios na verdadeira acepção da palavra, de 1864 até hoje não sofreram a minima alteração. Isto prova suficientemente que, nestes ultimos anos, não descobriram os ingleses grandes deficiências nesse sistema de ensino. Quais são os programas desenvolvidos em um curriculo de 7 a 8 anos? Colhemos as informações que vamos apresentar ao leitor em uma conferência feita nesta capital a 19 de agosto de 1936, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por Mr. Haigh, então secretario da Embaixada Britanica. Desde que um menino entra para uma escola preparatoria, na idade de 9 ou 10 anos, até ao momento da obtenção do certificado escolar, na idade de 17 ou 18 anos, o principal item de seus estudos é a lingua latina: gramatica, tradução de prosa e verso latino, e versão do inglês em prosa e verso latino.

O ensino do grego ainda ocupa o lugar imediato ao do latim. Em adição ao estudo do grego e do latim, os programas para a obtenção do certificado incluem elementos de matemática (aritmética, algebra e geometria), história, francês, ciência e Biblia. A história da Grecia e de Roma estende-se tanto quanto a da Europa ou da Inglaterra. A geografia tende a ser dada juntamente com a história.

O ensino de outras linguas vivas, alem do francês, é facultativo. Terminados esses estudos, o jovem deverá permanecer pelo menos um ano ainda na escola, ano consagrado à consecução do certificado post-escolar, que o habilitará para cursar a Universidade, independentemente de qualquer exame.

Não ha nenhuma reação contra esse sistema de ensino que poderia parecer antiquado. Ouçamos Mr. Haigh: "O aumento de procura de escolas deste tipo, hoje em dia, é indicio de que o sistema da Public School, depois de se ter desenvolvido através dos séculos, veio a ser reconhecido na Grã-Bretanha como o que ministra à mocidade o mais elevado grau de educação... Julgo que o meio mais simples para definir o que têm feito até hoje as Public Sscools é relembrar que nelas se educaram as classes dirigentes da Inglaterra. Quase todos os nossos estadistas, grande maioria dos membros do Parlamento, nossos Bispos, nossos magistrados, nossos jurisconsultos, os diferentes graus do serviço administrativo — e aqui podemos incluir não somente os homens que trabalham no Departamento do Governo em Londres mas ainda os corpos diplomaticos e consulares, o serviço de administração da India e das nossas colonias — sairam todos no passado das Public Schools". Prossegue o conferencista: "Hoje, nem todos os homens que governam a Inglaterra provem das Public Schools. E aqui quero chamar a vossa atenção para o que me parece um fato extremamente significativo. O caminho que leva aos negocios publicos já não está fechado, como outrora, aos homens que não receberam a educação da Public School. E ao mesmo tempo vai crescendo constantemente a procura desse sistema de educação. A conclusão que se deve tirar deste fato é a seguinte: que a forma de educação ministrada pelas Public Schools é reconhecida como a mais apta para preparar um jovem para uma posição de autoridade, responsabilidade e confiança". Observa ainda que hoje os dirigentes das firmas mais importantes do país e dos dominios estão sempre à procura de jovens formados pelas Public Schools afim de confiar-lhes a direção da empresa.

É digna de nota outra observação de Mr. Haigh. Diz ele: "Em nossas Public Schools é raro algum aluno alcançar mais que um conhecimento superficial dos nossos melhores escritores e a literatura inglesa, como uma matéria de estudo especial, ocupa um lugar insignificante. A história da Inglaterra é apenas estudada como uma parte da história universal". Qual a razão dessa aparente sem razão? "A teoria da educação seguida em nossas Public Schools não é tanto ministrar conhecimentos quanto adestrar o espirito para adquiri-los e saber servir-se deles. Uma Public School inglesa não pretende abarrotar um menino de conhecimentos que possam ser-lhe uteis, como a história de seu país, de sua literatura e de suas leis. Antes, procura formar-lhe o espirito para adquirir, selecionar e saber fazer uso de tais conhecimentos quando, em qualquer tempo, lhe for necessário assenhorear-se deles". Entretanto quase todos os grandes vultos da literatura inglesa sairam dessas escolas onde se dá tão pouca importancia ao estudo da lingua vernacula e se consomem longos anos no estudo do grego e do latim!

Tudo isto encerra para nós preciosos ensinamentos. Ao ministro Capanema cabe a gloria de ter reiniciado entre nós os estudos clássicos, ha tanto tempo substituidos por um enciclopedismo balofo. É incalculavel o beneficio que com isso prestou à nossa mocidade e aos interesses da cultura nacional.

Os frutos desse ensino só muito mais tarde se farão sentir. O ensino do latim está praticamente limitado aos quatro anos do ginásio, e com reduzido numero de aulas, em razão da multiplicidade de materias. Raros são os alunos que optam pelo curso clássico. O francês e o inglês, que não conseguem assimilar no ginásio, os indispõem com o estudo das linguas. Só a unificação do colégio poderia pôr termo a esse mal. Ainda predomina em muitos programas, não obstante os cortes que lhes foram feitos, o prurido da erudição. Um pouco de tudo, o que afinal se converte em nada de nada. Multiplicam-se os colegios por todos os recantos do país e poucos são aqueles onde realmente se ensina. O diploma facil, e o mais depressa possivel, continua a ser a principal preocupação dos alunos e das familias. Temos ainda muito caminho que andar até chegarmos a uma plena compreensão da importancia do ensino secundario e de sua finalidade, que não é multiplicar cabeças bem cheias, mas cabeças bem formadas.

COMUNHÃO PASCAL DA GUARDA CIVIL

Continuando a sua já tradição, a Guarda Civil de São Paulo, numa demonstração publica de Fé catolica e no cumprimento dos seus deveres para com Deus e a Santa Igreja, vai levar a efeito a sua Comunhão Pascal.

Será realizada no dia 18 do corrente, domingo, na Missa das 8 hs., celebrada pelo Exmo. Monsenhor Vigario Capitular, na Igreja interna do Colegio Coração de Jesus, nos Campos Eliseos.

As Missionarias de Jesus Crucificado já iniciaram a preparação, de manhã e à tarde, nas respetivas Divisões, e o Revmo. Padre Ariovaldo Luiz de Oliveira, que está dirigindo o movimento, atende para instruções, aos Guardas Civis, diariamente às 10 hs., na Curia Metropolitana, e percorrerá tambem as aulas dadas pelas Missionarias.

Pela imprensa e pela Radio Excelsior serão dadas instruções oportunas.

Que cada Guarda Civil cumpra alegre e prontamente o seu dever de catolico, é o que São Paulo espera.

A SANTIDADE SACERDOTAL E O SABADO DO SACERDOTE!

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Existe uma necessidade imperiosa e expressamente querida e exigida por Deus Nosso Senhor para que os seus Sacerdotes sejam realmente santos.

"Sêde santos, por que eu sou santo. — Quem for santo, se santifique ainda mais. — Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, etc.".

Muito mais do que aos simples fieis, estes trechos da Sagrada Escritura se referem mais propriamente àqueles que foram escolhidos pela Providencia divina para serem seus representantes aqui na terra e guias seguros de seu povo. A aplicação deste e de outros trechos escrituristicos aos Sacerdotes se ressalta ainda mais quando procuramos meditar a oração pontifical do divino Mestre na noite de quinta-feira santa. E a noite da despedida cruel para os corações dos Apóstolos. Ele deve voltar para junto do Pai, enquanto os seus discipulos deveriam continuar a sua obra através dos séculos até os confins da terra. Pede, primeiramente ao Pai, que os preserve e os guarde dos perigos do mundo. E termina a sua belissima e tocante oração com as seguintes palavras: "Eles não são do mundo, assim como eu tambem não sou do mundo... Santifica-os para a verdade... Assim como tu me enviaste ao mundo, tambem eu os envio ao mundo. Por eles é que me santifico, para que sejam santificados na verdade".

O Divino Salvador bem sabia que os seus sucessores não poderiam permanecer neste mundo sem correr o perigo de sua contaminação se não levassem uma vida realmente santa. Para que o mundo não os prenda em suas armadilhas e seu espirito, que é diametralmente oposto ao de Cristo, não os escravize, é absolutamente necessario esta santidade de vida que o divino Mestre pede para os seus filhos cooperadores na sua grandiosa obra redentora. Sem ela, é impossivel que um padre possa viver neste mundo, sem, contudo, pertencer-lhe.

Providencial é, pois, o pio exercicio que tem por finalidade angariar o maior numero possivel de orações e sacrificios em prol da santificação dos sacerdotes da Santa Igreja. É uma contribuição poderosa dos fieis para que o espirito que anima o mundo não exerça sua influença nefanda e destruidora entre aqueles que devem ser por vontade divina, o sal preservativo da corrupção moral e o sol que tudo ilumina e espanca as trevas do erro e da ignorancia religiosa. E este exercicio de devoção cristã é o Sábado do Sacerdote.

Os Sacerdotes deviam ser os primeiros propagadores desta providencial devoção, para que cresça sempre mais o numero de almas que rezam mensalmente por eles e pelos seus empreendimentos apostolicos.

Só assim, nós Sacerdotes poderemos viver mais seguramente na missão divina que temos a realizar na terra — trabalhar pela salvação das almas num mundo sensual, pagão e impio, sem correr o perigo de sermos pobres vitimas das suas garras. Se não formos santos não poderemos viver neste mundo, sem, porem, ser do mundo.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Movimento democratico em S. Salvador

"A Igreja Catolica cumpriu admiravelmente com seu dever sem se afastar um só passo de sua missão redentora, afirma um editorial do Semanario Catolico "El Criterio", de S. Salvador, ao se referir à forma heroica e gloriosa com que o povo salvatoriano, mediante uma greve nacional e pacifica, ma. poderosissima, reconquistou a liberdade perdida".

O Ex.-Presidente da Republica de S. Salvador, General Maximiliano Hernandez Martinez, depois de haver governado desde 1931, e contra a vontade manifesta do povo salvatoriano, havia se reeleito novamente para um novo periodo presidencial.

No dia 2 de Abril estalou contra ele um movimento revolucionario que foi sangrentamente sufocado. Indignado pelas crueis represalias perpetradas, o povo salvatoriano organizou e levou a cabo uma greve geral em toda a nação. O Presidente não poude sustentar-se e, depois de renunciar, abandonou o país.

"O mais interessante e admiravel de todo este movimento civico e patriotico — escreve o "El Criterio" — é o fato de nele haver participado todo o povo salvatoriano, espontanea e unanimemente, sem distinção de nenhuma classe: o rico e o pobre, o professional e o estudante, o industrial e o operario, o homem e a mulher".

A ATUAÇÃO DA IGREJA

"Diremos tambem duas palavras sobre a atuação magnifica da Igreja — continua o semanario — desde os acontecimentos de 2 de Abril até o triunfo do movimento libertador. A imprensa se referiu elogiosamente ao trabalho do clero e em mil ocasiões temos ouvido a este proposito comentarios e relatos.

E' que a religião que professa a imensa maioria dos salvatorianos não podia estar ausente nos momentos transcendentais da vida nacional. Assim como a Igreja Catolica recebe em seu seio cada um dos salvatorianos desde que nasce e o acompanha e o auxilia atraves de toda sua vida, até entregar sua alma a Deus na hora de sua morte, assim tambem essa mesma Igreja, mãe de todas as nações, acompanha este povo em todos os momentos de sua vida coletiva e historica. Essa Igreja que moldou o povo salvatoriano, que lhe prodigalizou cuidados maternais durante sua infancia espiritual, que o acompanhou nos albores de sua independencia, não podia, de modo algum, estar ausente nestes dias historicos de dor e sacrificio, de abnegação e heroismo, de gloria e de triunfo.

Em primeiro lugar a figura paternal de amado Prelado, tão querida e admirada pelos salvatorianos, se agigantou cada vez mais nesta ocasião, em que se manifestou novamente seu amor pelo povo, sua abnegação, sua energia e sua caridade apostolica. E, seguindo seu exemplo o clero desenvolveu nestes dias uma atividade que mereceu o carinho, a gratidão e a admiração do povo salvatoriano.

"Nestes momentos a minha pessoa deve desaparecer ante o imenso e sublime da Patria. Nada mais sou do que o echo fiel do sentir de um povo, neste momento historico que vivemos, momento transcendental de transição, mas de fecunda transição", disse o Ilmo. Revmo. Sr. Conego José Francisco de Castro Ramiry, na Missa em Ação de Graças pelo triunfo do movimento nacional.

A' Missa de Ação de Graças, celebrada no Campo de Marte da Cidade de São Salvador, alem do Exmo. e Revmo. Sr. D. Luis Chavez y Gonzalez, Arcebispo Metropolitano, — que presidia cerimonia, — assistia o novo Presidente da Republica, General Andres Menendez, com todo o seu Gabinete, os representantes da Corte Suprema de Justiça, e da Assembleia Nacional. Compareceram tambem destacadas personalidades do mundo social, autoridades locais — civis e militares, — eclesiasticos, membros do Clero Secular e Regular e muito povo.

Mons. Castro continuou:

"A grandiosa jornada libertadora cuja alvorada foi tinta no sangue e regada pelas lagrimas das mães, orfãos e viuvas, cujo zenit esplendido foi essa formidavel resistencia passiva, serena mas viril, tinha necessariamente que culminar neste divino remanso de paz e na bela policroma de Fé, Esperança e Caridade desta Missa Campal, qual uma eloquente homenagem de gratidão e adesão inquebrantavel ao Deus de nossos avos.

"Deus, União e Liberdade, é divisa de nosso invicto escudo nacional sublime e de altissimo significado que uma culpavel amnesia riscara da vida nacional, mas que agora é mister viver e realizar em toda a sua formosura, se não quisermos ser suicidas de nossas proprias esperanças.

A maravilhosa união de todos os setores sociais que admiramos constituindo um só loco uma só alma e um só coração não teria sido possivel sem a ajuda e proteção divina.

Porem não foi o deus panteista, nem o teosofico, mas o Deus pessoal, Cristão, Uno e Trino, o Deus humanado e sua Providencia amorosa: o mesmo Deus que adoraram nossos antepassados, foi Quem comunicou heroica inteireza aos que sacrificaram suas vidas nas aras da patria...

Por isso ao lado do profissional culto e do industrial, do estudante e do operario, do robusto camponês e da dama ilustre, irmanados na Fé e no patriotismo, em prol de um ideal. Porque dois são os amores que irmanam e tornam invenciveis os povos, se se unem: o amor de Deus e da patria.

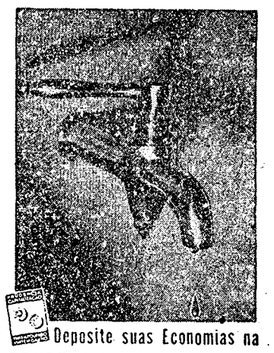
Por isso aqui estamos, em imponente manifestação de religiosidade e animo nesta enorme Sé improvizada, presidida pelas Supremas Autoridades, tendo por unicas sentinelas os montes vulcanicos, para render expressivas graças ao Altissimo pelo milagre de esta união, liberdade e paz.

TANAGRAN



Ou o fortificante feminino, exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

DEPORTAÇÃO EM MASSA DE POLONESES

Tragicos pormenores relatados por uma jovem perseguida pelos sovieticos em 1939.

tambem membros de todas as classes sociais, desde os burgueses e nobres

O N. C. W. News Service espalhou, nos Estados Unidos, um artigo com pormenores sobre a deportação em masssa da população polonesa, perpetrada em 1939 pelos soviets. Eis o que, entre outras coisas narra o documento:

Um dos exodos mais tragicos desta guerra foi a deportação em massa de 1.200.000 poloneses, procedentes das regiões da Polonia que em 1939 foram ocupadas pelas tropas russas. Ignora-se as razões pelas quais a imprensa não descreveu, em toda sua tragica realidade, tão doloroso exodo. Provavelmente a severissima censura sovietica impediu, no devido tempo, que os pormenores se divulgassem no estrangeiro.

O calculo de 1.200.000 deportados é, na verdade, moderado; alguns consideram que foram 2.000.000 os deportados, sem incluir na cifra os numerosissimos jovens poloneses que tiveram que servir no exercito sovietico, quando este ocupou a região oriental da Polonia.

A deportação de poloneses, imposta pela Russia, foi feita sistematicamente. Os sobreviventes narram que foi levantado um inventario das propriedades e dos bens das vitimas que, logo em seguida, receberam a ordem de partir imediatamente com a obrigação de parar em determinadas estações. Algumas vezes, depois de efetuadas as investigações preliminares, os membros do exercito vermelho obrigavam os poloneses a abandonarem suas habitações e suas propriedades e foram expatriados com destino desconhecido. A deportação em massa de centenas de milhares de poloneses se efetuou aparentemente segundo um plano minuciosamente preparado Não só foram exilados intelectuais, engenheiros, medicos e advogados, como até os mais pobres e mais desamparados camponeses. Eis a historia de uma das deportadas, como foi narrada:

A polonesa X tinha apenas 14 anos quando, no dia 5 de novembro de 1939, a policia se aproximou de sua casa em Wilno, e procedeu a imediato inventario dos bens de sua familia. Sua mãe e sua irmã permaneceram tranquilas, mas ela, porque se atreveu a discutir com os funcionarios, foi imediatamente presa. A menina foi separada de sua mãe e enviada a Wileyka, na propria Polonia.

Uma vez em Wileyka, mantiveram-na na prisão com outra 19 mulheres. Em fevereiro de 1940 foi transladada a Orza, outra prisão onde permaneceu com outras seis jovens polonesas. Era acusada de espionagem porque, alegavam seus captores, havia resistido às ordens dos funcionarios sovieticos.

Se bem que tenha perdido a noção do tempo ela acha que permaneceu 6 meses encarcerada, recebendo diariamente 400 gramas de pão, agua e algumas vezes uma pequena porção de peixe. Posteriormente foi transladada de novo para outra prisão, desta vez em Derbent. Em 29 de dezembro, depois do armisticio russo-polaco, logrou que a pusessem em liberdade.

Em Derbent soube, por outros poloneses errantes, que sua mãe e sua irmã haviam sido expatriadas pelos bolchevistas; e que haviam partido, com outros compatriotas, em vagões de carga e que presentemente trabalhavam em uma granja coletiva, perto de Pietropowlosk.

Logo após o decreto de anistia dos poloneses, estes tiveram certa liberdade; foi quando centenas de milhares procuraram se dirigir para a fronteira mais proxima, isto é, a do Irã.

A senhorita X foi a Kahkent, de onde logrou por-se em contacto com o exercito polonês e obter uma passagem até Pietropowlosk.

Durante seis dias viajou sem comer; parte do caminho teve de percorrer a pé e o resto em trens russos, os quais, narra, funcionam em grandes deficiencias.

Quando chegou a Kolkhoz, perto de Pietropowlosk, só encontrou algumas roupas e alguns miseraveis haveres de sua irmã e de sua mãe. Ninguem poude informa-la do paradeiro de seus seres queridos. Supondo que tivessem morrido e sem saber o que fazer, resolveu regressar a Kashkent.

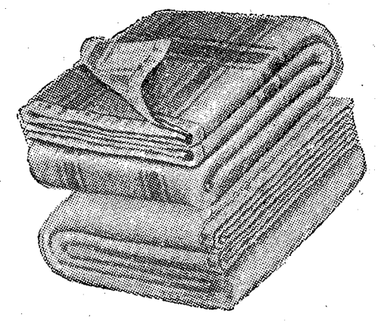
De Kashkent foi a Dzallabat, onde se deteve por algum tempo, servindo na cosinhas do hospital da 5.a Divisão do Exercito Polonês. Diariamente morriam de tifo e disenteria uns trinta ou quarenta soldados e civis. Aí a senhorita X soube que seu irmão mais velho havia sido preso pelos russos na Lituania e que havia sido morto em Arkhangel. Nada sabia do destino de seu irmão mais moço, o qual ela esperava que fosse o unico sobrevivente de sua familia, já que seu pai havia sido morto durante a primeira guerra mundial.

Em 28 de março de 1942 abandonou Dalla, em companhia de uma caravana de poloneses que vinham do interior da Russia. Nessa epoca permitiu-se que centenas de poloneses abandonassem o territorio russo; tambem ela logrou chegar a Teerã, onde foi internada gravemente enferma, em um hospital britanico. Em Teerã encontrou, finalmente, o seu unico irmão, que ia se incorporar à R. A. F. Desde então não voltou a ve-lo, mas sabe que continua servindo na aviação britanica.

No dia 21 de junho de 1942 se dirigiu ao porto de Ahuaz e em seguida a Karachi, na India. Em 1943 se agregou a um grupo de refugiados que logo foram colhidos por outro país.

A tragica historia da senhorita X não é a unica. Centenas de milhares de poloneses narram fatos semelhantes.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES



Cobertores de pura lã

COBERTORES de lã docil e macia, de perfeito abrigo, debruados a fita de seda, belissimas tonalidades de salmon, azul-turquesa, havana claro e damasco.

Para criança . . . . . Cr$ **250,00**
" casal . . . . . Cr$ **480,00**
" solteiro . . . . . Cr$ **580,00**

COBERTORES de lã sedosa, encorpada, de otima qualidade, tom unido de havana com barra de côres em agradavel contraste. Artigo de mui distinta aparencia.

Para solteiro . . . . . Cr$ **240,00**
" casal . . . . . Cr$ **290,00**

COBERTORES de lã celulares, ponto de tricô. Leves, permitindo a transpiração, oferecem, contudo, um eficiente resguardo. Em lindas côres claras.

Para criança . . . . . Cr$ **300,00**
" solteiro . . . . . Cr$ **150,00**
" casal . . . . . Cr$ **250,00**

Roupa de Cama e Mesa, 3.a sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

● **Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitoria!**

CARIDADE ESPIRITA!...

Pe. Vicente Zioni

A leitura dos escritos de São Paulo aos Corintios mostra-nos, numa expressão arrojada, porem profundamente verdadeira e certa, quanto era grande e transbordante, no seu coração, a chama da caridade fraterna, bem orientada e compreendida. O Apostolo, portanto, pode com todo o direito apresentar valiosas credenciais de doutrinador e mestre nesta matéria.

Pois bem. Falando da caridade que deve informar as ações humanas êle não receia afirmar a inanidade de todo e qualquer **ato bom**, praticado pelos homens, si destituido da verdadeira caridade.

"Se eu tiver toda a Ciência... Fé... e conhecimento de todos os misterios... e não tiver caridade, nada sou..."

"E se eu entregar todos os meus bens aos pobres e meu corpo para ser queimado vivo pelo meus irmãos, e não tiver caridade, tudo isto de nada me vale..."

Estas palavras nos dão muito que pensar, quanto à caridade entre os homens.

Com efeito, é possivel fazer-se caridade humana, sem ter merecimento algum perante Deus. Noutras palavras. Nem tudo o que é feito em nome da caridade, é verdadeira caridade.

Isto nos lembra a caridade espirita. Nossos pobres irmãos das regiões do erro, tambem pretendem fazer e realmente fazem muita e muita caridade. Outrora êles a denominavam **"caridade moral e material"** (cf. Estatutos das várias entidades espiritas); hoje pretendem aumentar-lhe a nobreza, apelidando-a **"caridade espiritual, moral e material"** (Cf. os projetos de reforma dos estatutos da Federação espirita brasileira in: O Reformador, maio 1944. Num e noutro caso, porem, pertencem à categoria daqueles que dão seus haveres para alivio dos pobres e seus corpos para as fogueiras, afim de valerem aos seus irmãos, e sem embargo, nenhum merecimento usufruem disso tudo deante de Deus.

Compreende-se.

O homem consta de corpo e alma. Pretender-lhe um beneficio, fazendo bem ao corpo e prejudicando a alma é enganar e trair aquele a quem se pretende beneficiar. Ou, quando muito, é cair em lamentavel e doloroso engano, fruto das artimanhas do espirito das trevas...

O Espiritismo — e os fatos o comprovam — enquando dá esmola com uma das mãos, aliviando o corpo sofredor do proximo, semeia com a outra o germe das dúvidas de consciencia e o consequente desespero nas almas.

Uma que outra vez tem palavras de paz. Contudo, carece de autoridade ou credenciais para isso, e por esta razão, suas palavras são vazias de sentido.

Quando muito produzem um vago e superficial sentimentalismo religioso morbido, que cedo ou tarde explode sob a forma de um ato de loucura ou de desespero de cunho sentimental-piedoso.

Em resumo.

A caridade espirita, longe de ser um beneficio é uma verdadeira traição e maleficio para a alma. Embora se denomine pomposamente com o epiteto de **"caridade espiritual"**, contudo desvia as inteligencias e as vontades do caminho do bem e da verdade, o que equivale dizer: afasta-as de Deus que é o Bem sumo e a suprema Verdade.

Secundar as obras espiritas, mesmo em nome da humana filantropia, é agir erroneamente; é inverter a ordem das cousas; é matar a alma para salvar o corpo...

CARTA ENCÍCLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

(Continuação)

Quanto à Vulgata, se o Concilio Tridentino ordenou que ela fosse a tradução latina que todos usassem como autentica, primeiro, este decreto, como todos sabem, é só para a Igreja latina, e para o uso publico da Escritura; depois, em nada diminui a autoridade e valor dos textos originais. De fato não se tratava então dos textos originais, mas das traduções latinas que àquele tempo corriam, entre as quais o Concilio justamente decretou se preferisse a que "pelo longo uso de tantos seculos na mesma Igreja se ve já de fato aprovada". Portanto esta autoridade preeminente ou **autenticidade** da Vulgata decretou-a o Concilio não principalmente por motivos de critica mas antes pelo uso legitimo que dela se fez na Igreja durante tantos seculos; uso que prova estar ela, no sentido em que a entendeu e entende a Igreja, completamente isenta de erros no que toca à fé e aos costumes; de modo que como a mesma Igreja atesta e confirma, se pode nas disputas, preleções e pregação alegar seguramente e sem perigo de errar; por isso esta autenticidade propriamente não se chama critica mas **juridica.**

Nem a autoridade da Vulgata em materias de doutrina impede — antes nos nossos dias quase exige — que a mesma doutrina se prove e confirme tambem com os textos originais e que se recorra aos mesmos textos para encontrar e explicar cada vez melhor o verdadeiro sentido das sagradas Letras. Antes o decreto Tridentino nem sequer proibe que para uso e proveito dos fieis e para facilitar a inteligencia da divina palavra, se façam traduções em linguas vulgares, e precisamente dos textos originais, como sabemos teremse já feito, e muito bem, em varias partes, com aprovação da autoridade eclesiastica.

§ 2 — INTERPRETAÇÃO DOS LIVROS SANTOS

Valor do sentido literal e como encontrá-lo.

Bem preparado com o conhecimento das linguas antigas e com os recursos da critica aplique-se o exegeta catolico àquele que é o principal de todos os seus deveres, indagar e expor o sentido genuino dos Livros sagrados. Neste trabalho tenham os interpretes bem presente que o seu maior cuidado deve ser distinguir claramente e precisar qual seja o sentido **literal** das palavras biblicas. Procurem-no pois com toda a diligencia, valendo-se da ciencia das linguas, do exame do contexto, da comparação com passos semelhantes; coisas todas de que se costuma tirar partido na interpretação dos escritores profanos, para tirar a limpo o pensamento do autor. Mas os comentadores da sagrada Escritura, tendo presente que se trata de um texto divinamente inspirado, cuja conservação e interpretação foram pelo mesmo Deus confiadas à Igreja, com não menos diligencia, atenderão às explicações e declarações do magisterio eclesiastico, bem como à exposição dos Santos Padres e "à analogia da fé", como nota sapientissimamente Leão XIII na Enciclica **Providentissimus Deus.** (26) Guardem-se com particular cuidado de expor somente o que toca à história, à arqueologia, à filologia, e outras materias semelhantes — como com magua vemos que se faz em alguns comentarios; — mas, dadas oportunamente tais noticias enquanto podem servir à exegese, ponham em evidencia sobretudo a doutrina teologica, dogmatica ou moral, de cada livro ou texto. Deste modo a sua exposição não só aproveitará aos professores de teologia ao exporem e provarem os dogmas da fé, mas servirá tambem aos Sacerdotes para a explicação da doutrina cristã ao povo, e será util a todos os fieis para viverem uma vida santa, digna de um verdadeiro cristão.

Reto uso do sentido espiritual.

Tal interpretação prevalentemente teologica, como dissemos, será meio eficaz para fazer calar os que se queixam de não encontrar nos comentarios biblicos nada que eleve o homem a Deus, alimente a alma, fomente a vida interior, e por isso dizem que é preciso recorrer a uma interpretação que chamam espiritual e mistica. Quão pouco justa seja esta acusação, prova-o a experiencia de muitos que com frequente consideração e meditação da palavra de Deus tem santificado as suas almas e se tem inflamado no amor de Deus; provam-no claramente a constante pratica da Igreja e os ensinamentos dos maiores Doutores.

Certamente que nem todo o sentido espiritual se pode excluir da sagrada Escritura; pois que tudo o que foi dito e feito no antigo Testamento, foi por Deus sapientissimamente ordenado e disposto de modo que as coisas passadas prefigurassem espiritualmente as futuras que deviam realizar-se no Novo Testamento da graça. Por isso o exegeta como deve encontrar e expor o sentido literal das palavras que o hagiografo pretendia exprimir, assim tambem deve indagar o espiritual nos passos onde realmente conste que Deus o quis expressar. De fato este sentido espiritual só Deus o pode conhecer e revelar. Ora indica-o e ensina-o o proprio Salvador nos evangelhos; e seguindo o exemplo do divino Mestre usam-no os Apostolos falando e escrevendo; aponta-o a constante tradição da Igreja; e finalmente o conhecido principio: a lei de orar é a lei de crer.

Este sentido espiritual por Deus pretendido e ordenado descubram-no e exponham-no os exegetas catolicos com a diligencia que requer a dignidade de divina palavra; guardem-se porem escrupulosamente de apresentar como sentido genuino da Sagrada Escritura ouros valores figurativos das coisas. Pode sim ser util, especialmente na pregação, ilustrar e persuadir as coisas da fé e da moral cristã com um uso mais largo do sagrado texto em sentido figurado, com tanto que se faça com moderação e sobriedade; mas é preciso não esquecer que tal uso da Sagrada Escritura lhe é como que extrinseco e adicional e não leix de ser perigoso, sobretudo em nossos dias, porque os fieis e nomeadamente as pessoas cultas nas ciencias sagradas ou profanas, querem saber o que Deus disse nas sagradas Letras, e não tanto o que um fecundo orador ou escritor usando com destreza as palavras da Biblia, é capaz de nos dizer. "A palavra de Deus viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes, penetrante até dividir alma e espirito articulações e medulas, capaz de destrinçar pensamentos e sentimentos do coração" (27) não precisa de ouropéis e adaptações humanas para mover e abalar os corações; as sagradas Paginas escritas sob a inspiração do Espirito de Deus são de per si ricas de sentido proprio; dotadas de força divina, são poderosas por si mesmas; ornadas de supremo esplendor por si mesmas brilham e resplandecem, se o interprete com uma explicação fiel e completa sabê desentranhar todos os tesouros de sabedoria e prudencia que nelas estão encerrados.

Incitamento estudo dos Santos Padres e dos grandes intérpretes.

Para isso conseguir poderá o exegeta catolico ajudar-se egregiamente do estudo inteligente dos escritos em que os Santos Padres e Doutores da Igreja e os ilustres interpretes das idades passadas comentaram os Livros santos. Pois que eles, bem que talvez menos fornecidos de instrução profana e de ciencia linguistica do que os interpretes dos nossos dias, contudo pelo lugar que Deus lhes deu na Igreja, distinguem-se por uma suave intuição das coisas celestes e por uma admiravel perspicacia com que penetram até às mais intimas profundidades da divina palavra e tiram à luz quanto pode servir para ilustrar a doutrina de Cristo e promover a santidade da vida. Verdadeiramente é pena que tão preciosos tesouros da cristã antiguidade sejam pouco conhecidos de muitos escritores do nosso tempo e que os cultores da historia da exegese não tenham ainda feito tudo para aprofundar bem e apreciar devidamente uma coisa de tanta importancia. Praza a Deus que muitos se dêm diligentemente a explorar os autores e obras de interpretação catolica da Escritura, e, extraindo as riquezas quase imensas nelas acumuladas, concorram eficazmente para que se veja cada vez melhor quão intimamente penetraram e quão bem explicaram os antigos a divina doutrina dos Livros Santos; e os interpretes atuais tomem daí exemplo e aproveitem os preciosos materiais postos à sua disposição. Assim efetuar-se-á finalmente a feliz e fecunda combinação da doutrina e suave unção dos antigos com a mais vasta erudição e arte mais progredida dos modernos, a qual de certo produzirá novos frutos no campo nunca assaz cultivado das divinas Letras.

§ 3 — TAREFA ESPECIAL DOS EXEGETAS EM NOSSOS DIAS

Estado atual da exegese

Com fundada razão podemos esperar que os nossos tempos contribuam tambem com a sua quota parte para uma interpretação mais completa e exata das sagradas Letras. De feito há não poucas coisas, especialmente no terreno historico que não foram explicadas ou foram só imperfeitamente pelos expositores dos seculos passados, porque lhes faltavam os conhecimentos necessarios para obter melhores resultados. Quão arduos e quase inacessiveis acharam os mesmos Padres alguns passos, mostram-no por exemplo os repetidos esforços que muitos deles fizeram para interpretar os primeiros capitulos do Genesis; ou tambem as varias tentativas de S. Jeronimo para traduzir os salmos de modo que o sentido literal do texto aparecesse claramente.

Em outros livros ou textos sagrados só a idade moderna descobriu dificuldades, antes não suspeitadas, depois que um melhor conhecimento dos antigos tempo fez surgir problemas que fazem penetrar mais adentro no assunto. Por isso erradamente vão dizendo alguns, mal informados do estado da ciencia biblica, que ao exegeta catolico dos nossos dias nada resta a acrescentar a quanto produziu a antiguidade cristã; pelo contrario, a verdade é que o nosso tempo tem chamado a atenção para muitas coisas que requerem nova investigação e novo exame e estimulam fortemente a atividade do exegeta.

Estudar a indole do hagiografo.

E realmente a nossa época, se por um lado acumula novos problemas e dificuldades, por outro, graça a Deus, oferece à exegese novos recursos e subsidios. Entre estes merece especial relevo o fato de os teologos catolicos seguindo a doutrina dos Santos Padres e principalmente do Doutor Angelico e Comum, terem indagado e exposto com mais precisão e fineza do que nos seculos passados, a natureza e efeito da inspiração biblica. Partindo nas suas investigações do principio que o hagiografo ao escrever o livro sagrado é orgão ou instrumento do Espirito Santo, mas instrumento vivo e racional, observam justamente que ele sob a moção divina usa das suas faculdades e energias de tal modo que todos podem facilmente reconhecer do livro por ele composto "qual a sua indole propria, e como que as feições e traços caracteristicos da sua fisionomia." (28) Procure por conseguinte o interprete distinguir com todo o cuidado, sem descurar nenhuma luz fornecida pelas recentes investigações, qual a indole propria e condição social do autor sagrado, em que tempo viveu, de que fontes, escritas ou orais, se serviu, que formas de dizer empregou. Assim poderá conhecer melhor quem foi o hagiografo e que quis dizer no seu escrito. Porque enfim ninguem ignora que a norma suprema da interpretação é indagar e definir que coisa se propôs dizer o escritor como egregiamente adverte S. Atanasio: "Aqui, como em todos os outros passos da Escritura divina, deve-se notar diligente e fielmente em ocasião falou o Apostolo qual o destinatario e qual o motivo de escrever; não seja que, ignorando estas coisas ou tendendo umas por outras, nos desviemos do pensamento do autor". (29)

Importancia do genero literario, especialmente na historia

Ora, qual o sentido literal de um escrito, muitas vezes não é tão claro nas palavras dos antigos Orientais como nos escritores do nosso tempo. O que eles queriam significar com as palavras não se pode determinar só pelas regras da gramatica e da filologia, nem só pelo contexto; o interprete deve transportar-se com o pensamento àqueles antigos tempos do Oriente e com o auxilio da historia, da arqueologia, etnologia e outras ciencias examinar e distinguir claramente que generos literarios quiseram empregar e empregaram de fato os escritores daquelas epocas remotas. De fato os antigos orientais para exprimir os seus conceitos nem sempre usaram das formas ou generos le dizer de que nos hoje usamos; mas sim daqueles que estavam em uso entre os seus contemporaneos e conterraneos. Quais eles fossem não o pode exegeta determinar a priori, mas só por meio de um diligente exame das antigas literaturas orientais. Este estudo, feito com maior cuidado e diligencia nos ultimos decenios, mostrou mais claramente quais as formas de dizer empregadas naqueles antigos tempos quer nas composições poeticas, quer na legislação ou na historia. A mesma investigação demonstrou já luminosamente que o povo de Israel, entre todas as antigas nações do Oriente, ocupa um lugar eminente e singular no escrever da historia, quer pela antiguidade quer pela fiel narração dos fatos: prerrogativas estas que em verdade se podem deduzir do carisma da divina inspiração e do particular fim religioso da historia biblica. Contudo ninguem, que tenha um conceito justo da inspiração biblica, poderá estranhar que tambem nos autores sagrados, como nos outros antigos, se encontrem certos modos de expor e contar, certos idiotismos proprios especialmente das linguas semiticas, certas expressões aproximativas ou hiperbolicas e talvez paradoxais, que servem para gravar as coisas mais firmemente na memoria. Nenhum dos modos de falar de que entre os antigos e especialmente entre os Orientais se servia a linguagem para exprimir o pensamento, pode dizer-se incompativel com os Livros santos, uma vez que o genero adotado não repugne à santidade e verdade de Deus. Advertiu-o já o Doutor Angelico com a sua costumada perspicacia por estas palavras: "Na Escritura as coisas divinas são-nos apresentadas ao modo usual, humano". (30) Como o Verbo substancial de Deus se fez semelhante aos homens em tudo "exceto o pecado". (31) assim tambem a palavra de Deus expressa em linguas humanas assemelhou-se em tudo à linguagem humana, excenso o erro. Nisto consiste aquela procindecial **condescendem (sinkatabasis)** de Deus, que já S. João Crisostomo exaltou eloquentemente e que tantas vezes asseguroú encontrar-se nos Livros Santos. (32)

(Continua)

(26) LEONIS XIII **Acta** XIII, pp. 345-346; **Ench. Bibl.** n. 94-96.
(27) **Hebr.** IV, 12.
(28) Cf. BENTO XV, Enc. **Spiritus Paraclitus; Ac. Ap. Sedis** XII (1920), p. 390; **Ench. Bibl.** n. 461.
(29) **Contra Arianos** I, 54; **PG.** XXVI, col. 123.
(30) **Comment. ad Hebr.** cap. I, lectio 4.
(31) **Hebr.** IV, 15.
(32) Cf. v. gr. **In Gen.** I, 4 **(PG.** LIII, col. 34-35); **In Gen.** II, 21 **(ib.** col. 121); **In Gen.** II, 8 **(ib.,** col. 135); col. 97 sq.).
Hom. 15 in Ioan., ad I, 18 **(PG. LIX,**

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇOES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

O "SILLON"

"Nosso encargo apostolico nos impõe o dever de vigiar sobre a pureza da fé e a integridade da disciplina catolica, de preservar os fiéis dos perigos do erro e do mal, sobretudo quando o erro e o mal lhes são apresentados numa linguagem atraente, que, encubrindo o vago das idéias e o equivoco das expressões sob o ardor do sentimento e a sonoridade das palavras, podem inflamar os corações por causas sedutoras mas funestas. Tais foram, outrora, as doutrinas dos pretensos filosofos do seculo XVIII as da Revolução e as do Liberalismo, tantas vezes condenadas: tais são ainda hoje as teorias do "Sillon", que, sob aparencias brilhantes e generosas, frequentemente carecem de clareza, de logica e de verdade, e, por este aspecto, não exprimem o genio catolico e francês".

Foi assim que o Santo Padre Pio X iniciou a sua monumental Carta Apostolica de 25 de agosto de 1910, endereçada ao Episcopado Francês, condenando as doutrinas e as praticas do movimento intitulado "Le Sillon". Sobre o que foi este movimento, a continuação da Carta Apostolica esclarecerá suficientemente. Saiba-se, desde já, porem, que se tratava de um movimento social que se propunha instaurar uma nova civilização cristã, e que, portanto, dado este radicalismo organico, não podia bastar-se apenas com principios sociologicos e politicos, mas estabelecia tambem postulados filosoficos e religiosos. Vê-se, por aí, a analogia de intenções que ha entre a A. C. e o "Sillon", apenas, este colocava a enfase no social, e aquela põe a enfase no religioso, o que não deixa de ser uma notavel diferença. Mas o intuito profundo de instaurar uma ordem cristã é o mesmo em ambos, e para isso ambos sentiram a necessidade de exercerem uma ação social, primordial ou secundariamente. Pode-se mesmo afirmar que o "Sillon" foi, até certo ponto, o precursor da A. C. na França, pois sob muitos aspectos, se assemelhava aos moldes atuais de organização e atividade da A. C. Infelizmente, este movimento, nascido sob tão bons auspicios, e havendo inicialmente atraido a benevolencia, as bençãos, os aplausos e a aprovação da Autoridade Eclesiastica, foi mostrando mais tarde uma pessima orientação. Em consequencia disso, após varias advertencias inuteis, veiu a condenação formal pela Santa Sé, na Carta Apostolica, cujo inicio acima transcrevemos. E', portanto, util que os membros da A. C. saibam em que errou o "Sillon", afim de que o seu apostolado não venha a ser inquinado pelos mesmos defeitos, já que a sua atividade apresenta semelhança com as do "Sillon".

Antes de prosseguirmos na leitura da Carta Apostolica, notemos, porem, que o Papa começa por condenar, liminarmente, as doutrinas dos pseudos-filosofos do seculo XVIII, da Revolução e do Liberalismo. Portanto, os membros da A. C. devem vigilantemente afastar de seu coração qualquer apego para com estas doutrinas, pois isto representaria uma raiz envenenada, que, mais cedo ou mais tarde, iria envenenar as melhores obras e as melhoras intenções. E' doloroso confessar que existe hoje em dia quem queira fazer uma conciliação entre as doutrinas catolicas e as da Revolução. Tal conciliação não pode subsistir ante as palavras tão claras de Pio X, e seria pura obstinação querer insistir nela Nem vale dizer que o documento visava apenas os erros do "Sillon". A verdade é sempre a mesma e uma só, e o Papa, ao condenar o "Sillon", afirmou principios gerais, que valem para todos, em qualquer tempo. Não adianta nada achar-se que Pio X teve razão ao condenar o "Sillon", se depois se incide em muitos erros então condenados, embora rotulados agora com outro nome, ou mesmo sem nenhum nome. A Santa Sé não precisa destes louvores e destes aplausos: o que ela quer é a sumissão docil, interior e completa às determinações. Do contrario, poderia até parecer que tais aplausos se destinam a encobrir, com o seu ruido, a traição subrepticia dos principios declarados pela Santa Sé.

Notemos, ainda, que, aos membros da A. C., compete colaborar com a Hierarquia naquela tarefa de "vigiar sobre a pureza da fé e a integridade da disciplina catolica, de preservar os féis dos perigos do erro e do mal". Naturalmente, esta colaboração se fará nas proporções em que os leigos a podem realizar. Mas deve ser realizada, porque, do contrario, a A. C. já não teria razão de ser. Os membros da A. C. devem ser como os cães dos pastores, que os auxiliam eficientemente a proteger o rebanho contra a voracidade dos lobos.

E', finalmente, muito seria aquela advertencia do Papa a respeito das aparencias brilhantes e generosas, que encobrem a falta de clareza, de logica e de verdade. Jamais, pois os membros da A. C. se deixarão levar por semelhantes aparencias que provocam, tantas vezes, os entusiasmos mais ardorosos, as generosidades e até os heroismos. Mas, com calma e reflexão, analizarão detidamente o que ha realmente no fundo de tais aparencias, confrontando turo, meticulosamente, com a doutrina catolica. E se alguma coisa, por pequena que seja, não afinar bem com esta doutrina, terão bastante mortificação para sacrificar sem detença o que tanto os atraia, do mesmo modo como se combate uma tentação, pois se trata verdadeiramente de uma tentação.

Por isso tudo, se patenteia a importancia do conhecimento da Carta Apostolica em questão, de que passaremos a estudar outras passagens nos proximos numeros.

LIÇÕES DA HISTORIA

CLEMENTE XIII — L. Veuillot.

— I —

Clemente XIII foi eleito em 6 de julho de 1758. Cardial desde 1737, ocupava com celebridade por sua ciencia e suas virtudes, a Sede Episcopal de Padua desde 1743. A escolha do Sacro Colegio deteve-se sobre ele depois de ter a França, rumorosamente, feito excluir o Cardial Cavalchini, suspeito de ser muito favoravel aos Jesuitas, e de ter votado a beatificação de Belarmino.

A Companhia de Jesus tinha já sido golpeada em Portugal, e o novo Pontifice conhecia o espirito que dominava nas cortes da Europa. Não obstante a luta parecia ainda viavel: ela portanto se impunha. Clemente XIII começou-a logo, com coragem, mas sem impetuosidade, nem, como se diz, visando só a questão dos Jesuitas. Sua ação foi medida e paciente. Embora o estado de cousas em Portugal lhe tivesse sido denunciado, ele guardava silencio, estudando diante de Deus os meios de fazer a um inimigo apaixonado ouvir a voz da razão. Pombal o provocou: pediu-lhe que ratificasse seus excessos tiranicos. A paciencia de Clemente XIII não se desmentiu. Respondeu que o Rei de Portugal devia dar juizes àqueles que acusava. Mas Pombal não queria juizes; ele queria era deshonrar a Santa Sé, levando-a a consagrar a injustiça: protestou que as representações da corte romana eram injuriosas ao Rei de Portugal!

Mas a luz se fazia de todos os lados. Si o Papa tivesse podido duvidar que os Jesuitas eram irrepreensiveis, as cartas que lhe escreviam os Bispos da Peninsula, e do mundo inteiro, te-lo-iam convencido. Julgavam-no muito lento por demais prudente. Muitos Bispos o advertiram vivamente que se tratava da causa da religião que os inimigos da Companhia de Jesus o eram ainda mais da Igreja. Estes brados de alarme pareciam inspirados pelo temor de que ele viesse a faltar de firmeza. Um breve endereçado ao Bispo de Constança respondeu a esses temores.

"Com o auxilio de Deus, dizia o Papa, jamais nenhuma solicitação nem rogos quer publicos, quer privados, Nos farão faltar aos deveres de Nosso ministerio nas necessidades comuns da Igreja, ou nas aflições particulares de Nossos caros filhos, os membros da Companhia de Jesus. Nós colocamos Nossa confiança nAquele que manda ao mar e às suas tempestades".

Esta declaração, motivada pelas reclamações do Episcopado, foi o programa do pontificado de Clemente XIII; ela se tinha tornado necessaria. Os perseguidores interpretavam altamente o silencio do Chefe da Igreja como uma aprovação tacita às suas obras e aos seus designios. Tatica muito conhecida e muitas vezes empregada! Mais tarde eles gritarão que o Papa lançava um desafio ao espirito do seculo, à opinião dos povos, ao poder real.

E não obstante nada ainda havia feito com relação a Portugal. Esta longanimidade irritava a Pombal; ele queria romper com a Santa Sé; mas, para preparar os sentimentos do povo, ainda profundamente catolico, ele queria que a ruptura partisse de Roma. Criou brutalmente o pretexto que lhe faltava. Pretextando que o Nuncio Apostolico havia se dispensado de um dever de etiqueta para com o Rei, fe-lo prender e colocar na fronteira.

A paciencia de Clemente XIII resistiu a esta afronta, e a muitas outras que a seguiram. Os projetos de Pombal não eram mais ocultos: iam direito ao Schisma. Pombal enchia de professores protestantes a Universidade de Coimbra; deixava traduzir e introduzir-se em Portugal os escritos mais incendiarios dos filosofos franceses: prendia um santo bispo porque colocou no Indice o poema obsceno de Voltaire. Era um designio manifesto de corromper e perverter a nação. Clemente XIII queria salvar este pobre povo; seus esforços para chegar a uma conciliação foram continuos. Escreveu ao Rei as cartas mais tocantes: "Animado de um pensamento que cremos ter recebido do Alto, dizia ele, Nós decidimos a fazer, por assim dizer, uma irrupção na vossa alma de filho pela violencia de Nosso amor paternal, afim de conduzir, pela benção do Senhor, a Vossa Magestade a doçura de nossas relações de outrora". Mas o deboche tinha embrutecido a este principe. Clemente XIII não se dedignou de escrever ao mesmo Pombal. Citava-lhe as palavras da Escritura: "Tem piedade, meu filho, da velhice de teu pai, e não a contristes nos ultimos dias de sua vida. Pombal obrigou ao seu rei imbecil a responder com baixas injurias, forçando-o a assinar que as cartas do Papa "saíam de uma oficina de obrepções e subrepções". A correspondencia dos reis desta epoca com o Soberano Pontifice é notavel pela marca de orgulho igualmente tolo e grosseiro; a dos ministros entre si é ignobil: são malfeitores que se aplaudem pelo sucesso de seus conchavos, e a linguagem vale os sentimentos. Nada é comparavel à brutalidade de Pombal. Um dia, devolveu uma carta do Papa, fazendo seu Rei escrever que a carta não poderia provir de um pontifice tão santo e tanto venerado. Havia um que de lixeiro neste tirano, e foi o homem de corte que mais se pareceu com os homens de rua da Revolução. Durante dez anos ele arranhou com suas unhas venenosas o coração do Soberano Pontifice, insultou a esta majestade paternal. Foi dessa maneira que ele prolongou a ruptura, apesar das queixas do povo, a principio timidas, "depois publicas e gerais", diz M. de Santi-Priest, um de seus admiradores. No fim, até o Rei mostrou seu descontentamento, e Pombal cedeu de mau grado. As relações com Roma foram restabelecidas sob Clemente XIV.

O mal estava feito e era irreparavel: desta ruptura data a decadencia rapida de Portugal. Os admiradores de Pombal não querem considerar os resultados historicos de sua administração. Em 1730 Portugal era ainda um Estado florescente, considerado na Europa, poderoso nas Indias; viu-se o que ele se tornou na Europa e nas Indias. Nada de missionarios, nada de navegadores, nada de cidadãos; mas apenas escritores de jornais, advogados de tribunais, soldados de partido, e a praga das revoluções mais incuravel que em outros lugares. Pombal perdeu esse povo, corrompendo-lhe a seiva catolica. Clemente XIII telo-ia salvo.

Ao mesmo passo que o Papa via Portugal desaparecer do numero das nações catolicas, a França veiu juntar-se às suas angustias. A principio pediu-se-lhe que modificasse, ou melhor que destruisse as constituições da Companhia de Jesus, nomeando um vigario do Geral para a França. A fraqueza de Luiz XV tinha sugerido este expediente; a sabedoria de Clemente XIII regeitou-a, e crê-se que foi então que ele pronunciou uma palavra corajosa e prudente, muitas vezes imputada ao geral da Companhia como um grito de orgulho: Sint ut sunt, aut non sint! que sejam o que são, ou que não existam! Era o pensamento do mundo inteiro, especialmente dos bispos franceses; porquanto Clemente XIII, sem admitir a menor duvida acerca da plenitude de sua autoridade, cercou-se não obstante, sempre dos conselhos do episcopado, sempre os procurou. Oficialmente Clemente XIII representou ao Rei que a modificação proposta seria a dissolução de um corpo tão util à religião, principalmente por sua inteira submissão e dependencia ao Chefe da Igreja; dependencia, acrescentava, que jamais perturbou a tranquilidade em reino nenhum, e que não é temivel sinão aos maus.

CIRCULOS DE ESTUDOS DA JUVENTUDE ESTUDANTINA CATOLICA FEMININA

3.º mês

B. FORMAÇÃO ASCETICA

II. Mortificação.

1. A mortificação é uma prática que escapa à compreensão do mundo, geralmente falando. O que normalmente orienta o juizo dos homens do mundo é o bem estar natural, a que pertence como parte essencial o gozo e o bem-estar do corpo. Não se compreende a vantagem de renunciar a prazeres licitos nem a razão de abraçar sacrificios desnecessarios. Compreende-se apenas que se tolerem dores inevitaveis, e se abstenha em geral de prazeres contrarios à lei natural.

A acese católica estabelece um outro principio. Diz que é licito gozar os prazeres permitidos por Deus e evitar as dores desnecessarias. Mas diz ainda que nossa natureza é tão propensa ao gozo, tão adversa à dor, que é certo que ela abraçará gozos ilicitos e fugirá de sacrificios necessarios, se não se acostumar à renuncia de licitos gozos e ao sofrimento de dores evitaveis.

2. Mais eficaz escola da mortificação é a Paixão de Nosso Senhor. O caminho que Deus escolheu para o divino Redentor foi a Via Crucis. Jesus mesmo abraçou esta Cruz com toda a energia e resolução, na mais absoluta e livre entrega de sua vontade aos designios divinos. "Tendo diante dos olhos uma tão grande nuvem de testemunhas, depondo todo o peso e o pecado que nos cerca, corramos pela paciencia (mortificação) ao certame que nos espera: com os olhos fitos no Autor da Fé, e seu Consumador, Jesus, que, tendo ante si o gozo escolheu a Cruz, desprezando a ignominia, e assim está sentado à direita de Deus". (Hebr. 12, 1-2).

Ele reparou os meus pecados pelo sofrimento. Pela Cruz, obteve da divina misericordia as graças com que me salvo; Seu Sangue satisfez ao Pai Celeste pelas minhas ofensas e pelas de meus irmãos. Mas eu formo com Ele o Cristo todo, na plenitude do Corpo Mistico. Eu sou membro de um Corpo, cuja mistica cabeça é Jesus Crucificado, cuja Mãe — da cabeça e do Corpo — é a Virgem das Dores. Este corpo nasceu ao som dos gemidos e soluços de Maria, quando jorrou sangue e água do lado de Jesus morto. "E sem derramamento de sangue não se faz a remissão dos pecados". (Hebr. 8, 22). Como é que nós havemos de levar uma vida mole, e procurar gozos e a fugir de dores, quando nosso Sumo Pontifice desprezou o prazer e abraçou a Cruz?

3. As raizes do verdadeiro espirito de mortificação se encontram no amor de Jesus Crucificado, no zelo da gloria do Pai Celeste, na vontade firme de crescer em santidade para alegria de Deus, e na dor dos pecados proprios e no odio do pecado.

Os Romanos tinham o lema magnifico: "Mira agere et dira pati Romanum est". Realizar maravilhas e suportar horrores é proprio do Romano. A jecista deve se orgulhar de sofrer por Jesus, e na medida de suas forças realizar por Ele grandes feitos. Será mau soldado o que segue seu general a gemer. Com alegria de alma, com paz e serenidade, com humilde jubilo e recatado prazer ela oferecerá a Jesus em cada comunhão as mortificações voluntarias e involuntarias feitas no dia anterior.

4. Se a jecista não tiver o "Amor Crucis", sua virtude não será sólida. À medida que se torna moça, o mundo exigirá que lhe pague o tributo da mocidade, insistindo por que abandone o seu ideal de santidade, sua vida recolhida e laboriosa, e se entregue aos caprichos da moda, aos divertimentos desregrados e às futilidades. Pais, irmãos, tios e primos reclamarão, criticarão, organizarão ofensivas para desalojar Nosso Senhor do lugar central que ocupa na vida da Jecista, contentando-se com os deveres elementares do catolico, numa espessa e robusta sensualidade, perfumada com "sentimentos cristãos". Alem dessas lutas externas, a jecista sente os atrativos da vida futil e ligeira.

As renuncias são dolorosas e os deveres se vão tornando pezados. Vêm horas de desanimo e de fascinação. É mister que o coração ame a Cruz de Nosso Senhor. Se residir na alma tal amor, as dificuldades são marteladas que enterram mais ainda os cravos na madeira.

É necesario porem, que, ao se fazer o sacrificio se tenha em vista seu valor aos olhos de Deus. Este pensamento enche nossa alma de alegria. São Paulo encontra as mais vivas expressões de jubilo em meio as maiores tribulações, pois que é infinitamente doce sofrer por Aquele que amamos. (Cfr. II Cor., 1, 3-11).

Resolução: — Multiplicar os pequenos sacrificios de acordo com os conselhos do confessor ou Diretor espiritual, e oferece-los pelos grandes interesses da Santa Igreja: o Papa, as Missões, a A. C., a santificação do Clero, etc.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DA MODESTIA

Continua com pleno exito a Campanha da Modestia.

Foi divulgada uma piedosa oração a Nossa Senhora que vale por um verdadeiro compromisso. Graças a Deus, a nossa mocidade soube compreender o alcance da Campanha, dando-lhe pleno apoio. Diariamente, chegam a nossa sede pedidos das referidas orações o que vem provar de um modo concreto a acolhida que este compromisso voluntario teve no recesso dos corações das nossas jovens militantes, estagiarias e simpatizantes.

O "Maillot Distinto", inteiramente lã e apresentado nas cores anil e marinho, tem sido muito procurado em nossa sede, não só por membros da Ação Catolica, como tambem por jovens que não pertencem ao nosso quadro social.

Aquele modelo americano, que se impõe pela correção das suas linhas, foi aceito plenamente, tambem pela Federação Mariana Feminina, que conosco se irmana na defesa do nosso ideal.

Pedidos e informações detalhadas diretamente à sede da Juventude Feminina Catolica, rua Condessa de São Joaquim, 215, todos os dias uteis, das 14,30 às 18 horas.

EXCURSÃO A SANTOS

Mobiliza-se toda a Juventude Feminina Catolica para uma excursão a Santos, no proximo dia 2 de julho.

Reina entre as acistas grande entusiasmo.

O programa dessa excursão já está elaborado, prometendo ser muito proveitoso.

Aquelas que quiserem participar dessa primeira excursão, deixem seus nomes na sede, porque será limitado o numero desse primeiro grupo de excursionistas.

CAMPANHA DA FLANELA

Começam a chegar à nossa sede donativos em dinheiro e em especie para a proxima distribuição que se fará no domingo, 18 do corrente, quando os membros da Juventude Feminina Catolica visitarão o Hospital Nossa Senhora Aparecida, levando ao lado do conforto moral um pouco de agasalho aos pobrezinhos.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Realiza-se, hoje, a tradicional procissão de Corpus Christi que percorrerá as ruas de nossa cidade, seguindo o itinerario divulgado pelo edital da Curia Metropolitana.

A diretoria da Juventude pede o comparecimento de todos os seus membros lembrando às jocistas para esta procissão o uso do uniforme completo (véu branco) e aos outros setores traje escuro e véu branco.

O ponto de encontro será na praça Antonio Prado, às 13,30 horas.

FERIAS NOS CIRCULOS

Como habitualmente, de 10 a 30 do corrente haverá um periodo de ferias nos circulos da Jicf e Jecf.

RECOLHIMENTO

No proximo domingo, 18 do corrente, realizar-se-á a costumeira manhã de recolhimento para toda a Juventude, das 7,45 às 12 horas, na Capela das Servas do S. S. Sacramento, à rua da Golria.

Nessa mesma manhã terá lugar a reunião mensal da Jicf.

À tarde, às 14,30 e às 18,45 horas, Hora Santa coletiva, na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua.

Associações Auxiliares

Federação das Congregações Marianas

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

De acôrdo com as instruções baixadas pela Curia Metropolitana, os Congregados Marianos deverão observar as instruções abaixo:

1.º — Todos os Congregados Marianos devem participar da Procissão de "Corpus Christi" que se realizará hoje.

2.o — Devem comparecer munidos da fita mariana e levando o manual mariano;

3.o — Devem estar às 13,30 horas no local determinado para as Congregações Marianas, que é a rua 15 de Novembro no trecho compreendido entre a rua da Quitanda e rua Anchieta;

4.o — A ordem de formação é a seguinte:

a) — na esquina da rua da Quitanda se reunirão as bandeiras;

b) — atras das bandeiras no meio da rua, formarão os cantores sob a regencia do maestro João Batista Curti, devendo os cantores das diversas congregações se incorporarem ao coro da Federação afim de dar maior realce à homenagem a Jesus Hostia e maior harmonia ao conjunto;

c) — só o coro é que está incumbido de entoar os canticos e as orações, as quais devem responder todos os marianos. Fica terminantemente proibido aos particulares ou aos grupos isolados de entoar canticos e puxarem orações por sua propria conta, devendo todos dar exemplo eloquente de união, ordem e disciplina;

d) — a ordem de formação geral será duas colunas de tres congregados cada uma, ao longo do meio fio;

e) — a diretoria da Federação formará na frente do cortejo mariano;

f) — fica encarregado da formação o congregado sr. Armando Silveira que escolherá alguns auxiliares para que tudo se proceda rapida e perfeitamente;

g) — pede-se aos congregados a maxima piedade e modestia, assim como cuidado em manter o alinhamento. D modo especial os srs. presidentes velarão pela exata observancia desta recomendação;

h) — as congregações devem levar suas bandeiras".

Importante — Uma vez formados, os Congregados deverão obedecer **exclusivamente** às ordens pelo R. P. Diretor da Federação, através dos auxiliares designados para esse fim e que levarão como distintivo, uma braçadeira.

NOVAS DIRETORIAS

Têm novas diretorias as seguintes Congregações Marianas:

N. S. Aparecida e S. Luiz Gonzaga (S. Roque) — Presidente, José da Silva Morais; 1.o assistente, Roque Mizzoni; 2.o assistente, Manoel Antonio da Silva; 1.o secretario, Odilon Moacyr Laurenciano; 2.o secretario, Sergio Silveira Luz; 1.o tesoureiro, Clemente Alonson; 2.o tesoureiro, Antonio Mizzoni; Conselheiros, Clovis Henrique da Costa e Mario Morotti; Apontador, Acacio Carolino de Sá.

N. S. do Bom Conselho, Moóca — Presidente, Julio P. Gouveia; Vice-presidente, Urbano Barone; 1.o secretario, Orlando Gabrielli; 1.o tesoureiro, Raul Barone; 2.o tesoureiro, Joaquim Faria.

N. S. da Conceição e S. Cristovam, Luz — Diretor, o R. P. Manoel Salvador Carvalho Neves; Presidente, Nicola Nicoletti; Secretario Walter Fiorillo; Tesoureiro, Francisco Serra.

SEÇÕES EUCARISTICAS

Com grande satisfação vemos que em muitas e muitas Congregações estão sendo fundadas Seções Eucaristicas, cuja denominação já indica o elevadissimo escopo e que certamente terão uma influencia decisiva no aprimoramento do fervor e da piedade dos Congregados.

E' um elemento básico para a santidade pessoal que, com a frequencia continua à Fonte da Vida, recebe a propria Santidade em Pessoa, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

A Federação desejaria ardentemente ver em todas as suas Congregações a existencia de Seções Eucaristicas, que não se limitassem em agir dentro do ambito das Congregações, mas, que se irradiassem pelas Paroquias, pelas visinhanças das Congregações, atraindo um numero cada vez maior de participantes do Banquete Divino.

Sabemos, como já ficou dito, da existencia de muitas Seções em varias Congregações, e, com muito prazer publicaremos a constituição daquelas que nos enviarem dados a respeito.

Hoje, temos a anunciar a fundação de mais uma Seção Eucaristica; foi a Congregação de N. S. do Carmo e Sto. Alberto que a fundou.

A sua constituição é a seguinte: — Presidente, Sergio de Almeida; Propagandista, Silvio Bortoletti; Controlador, José S. P. Guimarães; Cooperadores, Jaime Pierre, José Aletto Netto, Onofre Silva Santos.

ECOS DO DIA MUNDIAL DO CONGREGADO

Muitas Congregações, por motivos de força maior, isto é, dadas as dificuldades de transporte, não puderam partecipar conosco nas comemorações do Dia Mundial.

A longa distancia impediu que elas tomassem parte em todos os atos comemorativos, o que, porem, não as impediu de organizarem programas bem orientados, com que comemoraram em suas sédes o nosso dia de gala.

Assim, a Congregação Mariana de Vila Zelina organizou um otimo programa de festejos.

Recebeu a visita da Congregação de Vila Prudente, tendo sido celebrada a Santa Missa para as duas Congregações reunidas.

Após a Santa Missa houve uma grande e entusiastica assembleia da qual participaram os Congregados de ambas as Congreções.

Entre os varios atos e resoluções temos a destacar as orações pronunciadas sobre a "União dos Congregados" e sobre "A personalidade do Santo Padre", que merecem de fato um registro todo especial.

Aos R.R. P.P. Diretores das duas Congregações e aos seus Congregados apresentamos os nossos aplausos e as nossas felicitações pelo otimo programa e fazemos votos para que produza esplendidos frutos.

CORRIDA DE S. PEDRO

O veterano Santo Alberto F. C. enviou um oficio a esta Federação comunicando que no proximo dia 29 do corrente, dia de S. Pedro e em homenagem ao Grande Apostolo, realizará, como o tem feito nos anos anteriores, a já tradicional corrida de S. Pedro.

Inumeras têm sido as adesões e como desta prova sempre têm participado os Congregados Marianos, a Federação convida os seus atletas a tomarem parte tambem neste ano, na já conhecida prova pedestre.

Os interessados poderão apresentar suas inscrições nos endereços seguintes: aos srs. Gregorio Colella e Waldemar Buhr na Gazeta, das 14 às 17 horas.

FORMAÇÃO MARIANA

Continuando o seu programa de formação, a Academia Mariana realizou ontem mais uma aula do Curso de Formação Mariana.

Falou, na ocasião, o Dr. José Pedro Galvão de Sousa, advogado, professor e jornalista. Foi o seguinte o sumario da aula;

A pureza — O preceito divino sobre a castidade — Possibilidade da castidade. Autoridades cientificas que a confirmem — Necessidade da castidade para a conservação da saude moral e fisica — Condições para a conservação da castidade — Da restauração da castidade — Como portar-se na tentação — O esplendor moral da castidade — O exemplo de Maria.

As aulas de Formação realizam-se todos os sabados às 20,30 horas.

As inscrições para o Curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à Rua Barão de Paranapiacaba 50, ou pelo telefone 3-7995.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM MARILIA

A cidade de Marilia, que conta menos de 15 anos de existencia, está situada na zona mais rica do Estado, sendo a mais florescente da Alta Paulista. Sofre, como é natural, o influxo das ambições materiais, mas, graças aos esforços de seus Revmos Párocos, a vida espiritual da novel cidade vai, tambem, ganhando desenvolvimento apreciavel.

São duas as Paroquias da cidade: S. Bento entregue ao zelo do Revmo. P. Luiz Bicudo de Almeida e Sto. Antonio confiada ao carinhoso cuidado do Revmo. P. José Fortunato da Silva Ramos. Ambas têm Pia União de Filhas de Maria.

Esses dois dedicados Sacerdotes muito trabalharam para que este ano, tivesse grande brilho, o mês de Maria. Afem das cerimonias diarias nas duas Igrejas, em louvor de Nossa Senhora, houve, todos os dias, às 18 horas o Quarto de Hora Mariano, irradiado pela Estação local. Através desse programa, foi feita a propaganda da grande concentração de Filhas de Maria que se realizou, no dia 4 de Junho, com a presença do Exmo. e Revmo. Mons. Victor Ribeiro Mazzei, representando o Exmo. e Revmo. Sr. D. Henrique Mourão, Bispo Diocesano.

Atendendo ao apelo de suas Irmãs, centenas de moças da Alta Paulista, reuniram-se, domingo passado em Marilia, tendo comparecido em maior numero, respectivamente representantes de Vera Cruz, Baurú, Pompeia, Gráça, Galia, Dois Corregos, Oriente Araçatuba e outras cujos nomes não conseguimos obter. São Paulo esteve representada pela Presidente da Federação Mariana Feminina.

Apesar da manhã chuvosa realizou-se o Santo Sacrificio da Missa, em altar artisticamente armado à porta do belo edificio do Ginasio Municipal, sendo celebrante, Monsenhor Victor Mazzei, Vigário Geral da Diocese de Cafelandia, à qual pertence Marilia.

Antes do inicio da cerimonia, ocupou o microfone a Srt. Maria Amelia Seixas, da Pia União de Sto. Antonio, que apresentou as boas vindas às visitantes.

A parte coral esteve a cargo do Coro Paroquial de Sto. Antonio, sob a regência do Maestro João Amaral, tendo se incumbido da irradiação a Radio Clube de Marilia (P R. I. 2).

Após a Missa foi servido um lauto café no Colegio Sagrado Coração de Jesus, modelar estabelecimento de ensino.

O almoço às visitantes foi servido pelas Filhas de Maria das Pias Uniões locais, em suas residencias.

Às 14 horas, no salão de festas do referido Colegio realizou-se uma Sessão Magna, sob a presidencia de Mons. Mazzei.

S. Excia. Revma., em palavras vibrantes, falou do quanto a iniciativa dos Parocos de Marilia alegrara o coração do Senhor Bispo Diocesano que conta com as piedosas Filhas de Maria de sua Diocese para a difusão do reinado de Jesus Cristo, atravez da devoção à Nossa Senhora.

Congratulando-se pela realização daquele belo movimento de fé, lembrou a memoravel concentração de Congregados Marianos de 1937, para dizer que Marilia que está na vanguarda do progresso material vem trabalhando para ter sua vida espiritual à altura da riquesa que faz dela a mais atraente cidade da Alta Paulista Apresentou suas felicitações aos Revmos. Parocos e a todas as jovens marianas, ali presentes que sem medir sacrificios haviam deixado seus lares, para, cantando as glorias de Maria conduzirem as almas a Jesus.

Fez-se ouvir, tambem, a Filha de Maria Zaira P. Barbosa que, numa bela oração saudou as visitantes, agradecendo-lhes a presença.

Falou, em seguida a Presidente da F. M. F. da Arquidiocese de S. Paulo — Ernestina Giordano — que pronunciou uma conferencia, subordinada ao titulo: a Jesus por Maria, mostrando como a finalidade da devoção à Nossa Senhora é conduzir-nos a Jesus Eucaristico, nesti vida, e, por Ele a Deus na Eternidade.

Um fino programa musical foi executado, nos intervalos dos discursos, pelo Grupo Orfeonico do Colegio Sagrado Coração de Jesus.

Enquanto se preparava o quadro vivo final, duas Filhas de Maria entretiveram a assistencia, comentando os Estatutos da Pia União, na parte dos deveres das associadas, num animado e interessante dialogo do qual resultou, como era de esperar-se, a apologia dos Estatutos, como meio de santificação da Filha de Maria.

Encerrou a sessão um belo quadro vivo, representando Nossa Senhora rodeada de Anjos e de Filhas de Maria, oferecendo lirios à sua Mãe Celeste.

Logo após, o Revmo. Pe. José Fortunato da Silva Ramos agradeceu a presença do Exmo. Representante do Senhor Bispo Diocesano, da Presidente da F. M. F. de S. Paulo e de todas as Filhas de Maria das cidades proximas que tanto haviam concorrido para o brilho daquela concentração.

Finda a assembleia dirigiram-se as Filhas de Maria, em procissão para a Igreja de Sto. Antonio, desfilando pelas ruas da cidade, agora sob a luz brilhante do sol e sob um esplendido céu de anil.

Diante da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que fora conduzida pelo cortejo mariano, renovaram as Filhas de Maria o seu ato de consagração à Maria Santissima, terminando, assim a concentração mariana de Marilia da qual muitos frutos serão colhidos, embora permaneçam talvez velados para nós esses beneficios resultados.

A Federação Mariana Feminina alvo de carinhosa acolhida, na pessoa de sua presidente, agradece aos Revmos, Parocos de Marilia e às Filhas de Maria das Pias Uniões locais todas as atenções que lhe foram dispensadas.

PIA UNIÃO DE SANTO AGOSTINHO

Festejou, tambem no dia 4 de Junho, o 15.º aniversario de sua fundação a Pia União de Santo Agostinho. Em nosso proximo numero daremos noticia das comemorações realizadas por esse piedoso sodalicio mariano.

CURSO DE ESTENOGRAFIA

Acham-se abertas, na sede da Federação, à Praça da Sé, 47, 10.º andar as matriculas para o curso gratuito de Estenografia, gentilmente oferecido às Filhas de Maria pela Academia Mariana, com sede à Rua Barão de Paranapiacaba, 50.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Transmitindo ordem da Curia Metropolitana devem as Filhas de Maria comparecer hoje Procissão de Corpus Christi, devidamente uniformizadas. O local para a formatura é o trecho da rua Quinze de Novembro, compreendido entre a Rua Três de Dezembro e a Praça Antonio Pardo, onde as jovens marianas receberão instruções de seu Revmo. Diretor P. Dr. Eduardo Roberto, sendo necessário para a boa ordem que todas estejam a postos, às 13,30 horas.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos batizados "soirées" etc
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

PARNAÍBA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP Antonio Guerra
PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,45
RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

EVANGELHO

BONS

DOMINGO INFRA OITAVA DO CORPO DE DEUS
(São Lucas, XIV 16-24)

Naquele tempo, disse Jesus aos Fariseus esta parábola, "Certo homem deu uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E, à hora da ceia, mandou um dos servos dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava preparado. Mas todos a um começaram a desculpar-se. — O primeiro disse: comprei uma quinta e me é preciso ir ve-la. Peço-te que me desculpes. Um segundo disse: comprei cinco juntas de bois e vou experimenta-las. Peço-te que me desculpes. Um outro disse: casei-me, por isso não posso ir. Voltando o servo deu conta de tudo isso a seu senhor. Então, irado, o pai de familia disse ao seu servo: Vai depressa às praças e ruas da cidade, e traz-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Disse-lhe o servo: Senhor, fez-se como ordenaste, e ainda sobra lugar. — E respondeu o Senhor ao servo: sai pelos caminhos e pelos cercados e obriga-os a entrar, para que se encha a minha casa. Porque vos digo que nenhum daqueles que foram convidados provará da minha ceia".

COMENTARIO

"Seja tua palavra: sim, sim; não, não" — é a norma que dá Jesus Cristo aos seus discipulos. E nesta simples frase se contem toda uma linha de conduta para o fiel em toda a emergência de sua vida, mas, muito especialmente, nas questões religiosas. O Catolicismo não é uma religião de meias medidas, meias verdades, "panos quentes". Como Ele é a verdade, e a verdade está sempre num extremo, é sempre intolerante e intransigente, o Catolicismo abomina as indefinições, as titubeações, a tibieza intelectual. Como a verdade é uma só, ela se afirma de modo categórico no "sim", que por sua vez é a negação categórica de todo o contrário, ou seja o "não" para tudo o mais que mais não é do que êrro. Eis todo o Catolicismo: Campos definidos, inteireza e harmonia de doutrina, um corpo compácto, um "sim" que determina necessariamente um "não".

—ooo—

Se descermos da parte especulativa para a ordem prática, aí tambem ha uma intolerancia necessária: os principios com que não se pode transigir. Isto não impede, em casos especiais, que se tomem em consideração circunstancias concretas que possam aconselhar atitudes brandas, e mesmo, desde que não se sacrifiquem os principios, alguma tolerancia. Exemplo vivo dá-o a Igreja que tolera certas situações práticas, para evitar males maiores, sempre que a malicia humana se opõe à perfeita realização da lei divina. A liberdade de culto que é um mal, tolera-a, por vezes a Igreja, quando certos fatos aconselham esta medida de prudência.

Seria, porem, êrro e êrro grave julgar da Doutrina Católica por essas medidas de exceção.

Assim não se deve tolerar a diluição da moral católica numa bonda de amorfa que sirva de guarida a todos os desvios do sentimentalismo. No caso do Evangelho do presente domingo, por exemplo, não fôra a condenação formal do Divino Mestre, muita gente seria levada a desculpar todos estes convidados ao banquete do homem da parábola. Afinal, que muito havia em faltar a um convite a um banquete? E, depois, não deixavam lá eles de ter suas desculpas... Enfim, uma quinta comprada é preciso conhecer... Juntas de bois, é até perigoso compra-las sem experimenta-las logo... e o casamento é co'sa tão séria que Jesus Cristo fez até dele um grande Sacramento.

No fundo, os homens são bons, têm boa vontade, só lhes falta... a aprovação de Nosso Senhor.

Sociedade de São Vicente de Paula de Capivarí

A Sociedade de São Vicente de Paula da Cidade de Capivarí neste estado, acaba de iniciar uma campanha visando angariar recursos para a construção da "Vila de São Vicente de Paula".

Os donativos devem ser encaminhados ao snr. Laerte de Campos, presidente da Sociedade de São Vicente de Paula, Capivari, Estado de São Paulo.

AS FORÇAS MISSIONARIAS

Recentemente a Santa Sé deu a publicidade uma estatistica de todos os missionarios que se acham em campos de missões, Sacerdotes, Irmãos Coadjutores e Irmãs. Embora as cifras nos apresentem o numero total, incluindo os missionarios deitados em campos de concentração, etc. a estatistica dá-nos um conhecimento compleo das forças missionarias nas missões. Confrontando com a estatistica de 1940, vemos que o numero cresceu, quer em Sacerdotes, quer em Irmãos e Irmãs.

Os Sacerdotes são agora 21.915 enquanto eram 20.578 em 1940. Os Irmãos, que antes eram 8.514, são atualmente 8.835, e as Religiosas completam o numero de 53.025 enquanto que em 1940 eram apenas 44.795. Sua distribuição pelos diversos continentes é a seguinte:

	Sacerdotes
Asia	10.569
Africa	5.330
America	1.333
Oceania	3.652
Europa	941
	21.915

Irmãos	Religiosas
3.118	21.544
2.638	10.672
579	2.869
2.177	15.161
263	2.779
8.835	53.025

De modo que o pessoal missionario na sua soma total alcança a cifra de 83.775 sem incluir os milhares de auxiliares seculares como os catequistas, os professores, etc..

Particularmente dingo de atenção é o quadro das religiosas:

	Estrangeiras
Asia total:	6.292
Africa total:	9.213

Nativas	Porcentagem
15.253	70,8
1.459	13,7

Repare se na superioridade numerica das religiosas nativas nos seguintes países:

	Estrangeiras
India Inglesa	3.128
Indochina	251
China	2.146
Japão	584

Nativas	Porcentagem
5.342	63,1
4.568	92,9
4.081	65,5
1.077	64,6

Esta estatistica é muito eloquente. As religiosas nativas superam de muito as estrangeiras, na Asia e dentro da Asia principalmente na Indochine, onde se vêm apenas 351 Irmãs estrangeiras diante de 4.568 Religiosas nativas. Tambem nas Indias as nativas superam as estrangeiras por 2.214. Na China o numero de missionarias nativas vem a ser quasi o dobro das Irmãs estrangeiras. Mesmo no imperio japonês a posição das religiosas nativas é muito vantajosa: São 1.077 ao lado de 594 do estrangeiro. Apenas na Africa a porcentagem é reduzida: o mesmo se verifica com os Sacerdotes que em sua maioria são europeus ou americanos.

Finalmente olhando o total de Religiosas missionarias temos o quadro seguinte: estrangeiras, 35.678; nativas, 17.347, a saber, 32,7%. A terça parte, portanto, das religiosas missionarias são indigenas. (Da "Agencia Missional" n. 2 1944) — Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo.

Sanatorio S. Vicente de Paula de Campos de Jordão

A Associação das Damas de Caridade mantem em Campos do Jordão um sanatorio para crianças tuberculosas.

Do relatorio de 1943, desta benemerita instituição, publicado ha pouco, vê-se quanta caridade vem a mesma espalhando.

De 1935 a 1943, 280 pequenos tuberculosos foram internados no Sanatorio, sendo que 153 conseguiram se restabelecer completamente.

Muitas e muitas crianças não podem ser recebidas no Sanatorio, por insuficiencia de leitos malgrado a generosidade das pessoas contribuintes da instituição.

O apostolado do cinema

O cinema tem sido até hoje, uma das mais poderosas armas das forças do mal em sua luta pela descristianisação da humanidade.

Sendo tecnicamente muito adiantada, a chamada arte cinematografica é em via de regra moralmente má. O prejuizo que tem causado às massas, deformando as virtudes, glorificando os vicios daria farto material para a historia dum doloroso aspecto do seculo atual.

É principalmente sobre a juventude e a infancia que o cinema exerce sua mais daletéria ação. Na epoca em que o homem forma a inteligencia e o carater, introduzir os germens do erro e da imoralidade nesta formação, é torna-la fundamentalmente viciosa.

Grande é pois a responsabilidade que recae sobre aqueles que devem educar: os pais, os professores, os catequistas, etc. Deve-se impedir que menores e jovens assistam filmes maus ou ainda as que sendo aceitaveis para os adultos, não sejam todavia proprias para o seu desenvolvimento mental e moral. Para isto é que os jornais catolicos, como por exemplo o LEGIONARIO publicam as cotações dos filmes, que em São Paulo são feitas pela Associação dos Jornalistas Catolicos.

Alem de evitar os maus filmes, o catolico deve ainda se interessar por um apostolado, que, apesar de incipiente, é de grande importancia para a formação da nossa juventude. Trata-se do cinema catequetico que começa a ser explorado no Brasil.

Quem se interessar pelo assunto, encontrará sobre o mesmo, pormenorisadas informações no esplendido opusculo publicado pelo Revmo. Sr. Pe. Francisco Alves Barreira Filho: "O apostolado do cinema catequetico".

Os pedidos poderão ser feitos à "Editora Vozes" ou diretamente ao autor que reside no Palacio Episcopal de Barra do Piraí — Estado do Rio. Caixa Postal mMm.

Pregando e Martelando...

TOLERANCIA E INTOLERANCIA

Pe. Ascanio Brandão

"**Tolerancia**" é a palavra magica do liberalismo. E' a virtude do "**homem moderno**", de "**idéias largas**", "**mentalidade arejada**", "**sorridente**" e liberal. De um seculo para cá surgiram tambem os chamados **catolicos liberais**. **Veuillot** muito antes das condenações do **Syllabus** os perseguiu com a espada afiada de sua dialetica formidavel e uma ironia tão fina que os deixou estonteados e desmascarados. **Pio IX** com os artigos do **Syllabus** deu a palavra definitiva da Igreja em face das liberdades modernas. **Roma locuta, causa finita** — Falou Roma, está acabada da questão.

Como havemos de querer para a Igreja e a sua doutrina **apenas a tolerancia** do mundo moderno? E nós cristãos, no **mundo novo**, havemos de **nos adaptar**, aceitando as liberdades modernas para sermos **tolerados**? Não queremos, não precisamos e não admitimos a "**tolerancia**" dos maus e do mal para conosco.

A doutrina da Igreja não se **tolera. Aceita-se ou não. Tolerar** o bem e a **verdade**, seria absurdo. Pois bem, o liberalismo quer que nos **adaptemos**, nos **acomodemos** para sermos **tolerados** no mundo novo que aí vem. E vivem alarmados alguns porque não nos adaptamos, não nos **conformamos**, não compreendemos o **mundo novo**...

A verdade foi e ha de ser intolerante.

Se o **mundo novo** quiser compreender e aceitar a verdade, bem. Nós, porem, é que não havemos e nem podemos disfarçar, deturpar, diminuir a **verdade** para adapta-la ou torna-la aceitavel ao **mundo novo**.

Ser **intransigente, intolerante** no campo doutrinario, é cumprir um dever sacratissimo de conciencia. Diante do erro só ha uma atitude coerente: — a da absoluta intransigencia ou intolerancia

Os artigos do **Syllabus** não foram e não podem ser abolidos, nem atenuados, nem adaptados às **liberdades** do **mundo novo**, à mentalidade do seculo XX.

Havemos de ser **intolerantes** em face do erro. "**O liberalismo, diz Veuillot, é uma tentação miseravel. Gaba-se de possuir o mundo e ousa prometer a conquista do mundo. E no entanto não ha maior inimigo da liberdade. O liberalismo catolico não tem valor algum nem como doutrina, nem como meio de defender a religião. Ele é incapaz de garantir a paz, de dar gloria à Santa Igreja de Deus. Não passa de uma ilusão, uma obstinação, uma atitude...**"

A **tolerancia** é uma expressão do **liberalismo.** E muito catolico liberal (a raça não se extinguiu, mesmo depois do Syllabus) ainda se orgulha da chamada **tolerancia** religiosa.

Afinal, reflitamos.

A idéia de tolerancia, diz **Balmes**, anda sempre acompanhada da idéia do mal. Tolerar o bom, tolerar a virtude, seriam expressões monstruosas quando a tolerancia na ordem das idéias supõe tambem um mal do entendimento — o erro. Ninguem diria jamais que tolera a verdade, tolera-se um mal, tolera-se a dor por exemplo. Ninguem dirá que tolera a **saúde** e o bom nome.

Quem acharia intolerante o medico que repelisse a teoria de alguem que afirmasse ser o olho o orgão da digestão, ou o tecido muscular ter a mesma função que o nervoso?

Quem ousaria insultar a um quimico chamando-o intolerante porque não permite que se diga, por exemplo, ser a agua composta de nitrogenio e de carbono?

Quem teria a insensatez de chamar intolerante ao matematico que repelisse o erro de se afirmar que dois e dois são trinta?

Pois só em doutrina quando se trata do que o homem tem de mais serio a resolver em sua vida, o problema da **verdade** e da salvação, só então se ha de ser **tolerante**...

Erro e verdade se hão de equivaler nos problemas de fé e moral!

A Igreja poderá deixar de ser **intolerante** quando afirma a verdade?

E podemos nós os que possuimos a verdade e vivemos da verdade, podemos **tolerar** esta atitude acomodaticia, mentirosa e hipocrita do liberalismo? Não é possivel.

O erro não tem direito à liberdade e nem às acomodações da **tolerancia.**

Seria comprometer a verdade. A verdade ou se aceita ou se rejeita. **Tolera-la** é absurdo. Não se **tolera** o bem. **Tolerancia** implica a idéia de um mal que se suporta. Este é o sentido da palavra. A verdade é o supremo bem de nossa alma. A Igreja é a depositaria da verdade. Diante dela só ha duas atitudes — ou se aceita ou se rejeita e odeia a verdade que ela prega.

A tolerancia sorridente e acomodaticia do liberalismo é que não pode ser.

O Cardial Maglione manifesta a alegria

do Santo Padre com as consagrações ao Coração de Maria

Com farto noticiário já informamos os nossos leitores da solenissima consagração de Montevidéu ao Imaculado Coração de Maria. A informação chegou até o Vaticano, mandada pelo próprio Sr. Núncio do Uruguai. O Eminentíssimo Cardeal Maglione respondeu à consoladora notificação do ato com uma carta da qual transcremos as seguintes frases:

"O consolador noticiário com que Sua Excia. dá conta da Consagração da Arquidiocese de Montevidéu ao Coração de Maria, é prazeiroso parêntese de piedosa e serena alegria em meio dos pavorosos horrores da guerra.

Sua Santidade compraz-se vivamente em verificar o êxito obtido por S. Excia. Revma. e pelo solícito Sr. Arcebispo, êxito que consola juntamente o Coração de Jesus Cristo, alegra o de seu Vigário e garante tesouros de graças a tantos amados filhos.

O Santo Padre eleva a Deus, supremo Doador de todo bem, seu fervoroso agradecimento, desejando que não falte a quantos piedosamente colaboraram no empreendimento a expressão de seu singular reconhecimento.

Enquanto o Augusto Pontífice roga ao Coração Imaculado de Maria continuar prodigalizando sôbre essa amada Arquidiocese as ternuras de sua celestial proteção, para os frutos da providencial solenidade serem sempre mais copiosos e seletos, especialmente entre os jovens e adultos, com paternal carinho envia a Sua Excia., ao Exmo. Prelado, ao Clero, aos Religiosos e Religiosas e a todos os fiéis, o prêmio e a consolação de sua Bênção Apostólica".

AS RR. IRMAS DA PROVIDENCIA CONSAGRADAS AO CORAÇÃO DE MARIA

A Casa Mãe das Irmãs da Providência, sob o patrocinio de São Caetano Ihiene, tem a sua sede principal em Tietê, Estado de São Paulo. Fundada a Congregação pelo Revmo. Pe. Luiz Scrosoppi, filipino, tem-se extendido por diversas nações e tambem aqui aportou dando muitos dias de alegria à Igreja Católica.

Como filhas obedientes ao Santo Padre quiseram entregar-se ao Imaculado Coração de Maria e formar no coro das almas que exoram a paz do mundo, conforme aos desejos de S. S. Pio XII. Por isso a Casa Rosa Mistica, e o Orfanato da mesma cidade de Tietê, onde reside a Madre Vice-Geral, consagraram-se solenemente no dia 16 de abril deste ano.

Para maior brilho e mais piedosa religiosidade, tiveram durante o dia exposição do Santissimo Sacramento. Revezando-se naquelas horas de adoração Irmãs e Orfãzinhas, terminaram aquelas visitas com o ato de Consagração feito pelo Revmo. Pe. Eugênio Tohner, Redentorista, Capelão da Casa.

PARÓQUIA DE APIAI

Com grandes solenidades a Paróquia de Apiaí se consagrou ao Coração de Maria.

Foi alma o direção da consagração o Revmo. P. José González, C. M. F. que encontrou o melhor apôio e devotamento no Vigário da Paróquia, Revmo. Pe. Pascoal Cassese.

No Sábado de Aleluia, às 7 horas da noite, cantadas as ladainhas de Nossa Senhora fizeram-se orações especiais ao Coração de Maria, entremeiadas de canticos cordimarianos, seguindo o sermão sobre as vantagens, necessidade e significação da Consagração. Depois o Revmo. Pe. Vigário, acompanhado do povo, recitou a oração oficial entregando a Paróquia ao Coração de Maria.

Terminou a cerimônia com a coroação de Nossa Senhora e com o cantico "Glória a ti Coração de Maria".



Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

CINCOENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DAS MISSIONARIAS ZELADORAS DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Neste mês de junho o benemerito Instituto das Religiosas Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus celebra seu cincoentenario de fundação.

Fundadora do Instituto foi a Reverendissima Madre Clelia Merloni, nascida aos 10 de março do ano de 1861 em Forlí (Italia) e falecida em Roma aos 21 de novembro do ano de 1930. Esta alma de predileção, de familia rica de bens de fortuna, no dia de sua primeira Comunhão prometeu consagrar-se ao Cordeiro Imaculado na vida religiosa se seu pai se convertesse. Para este fim e tambem em agradecimento a Deus por ter milagrosamente sarado de uma enfermidade mortal, fundou o Instituto das Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus em Viareggio (Toscana) aos 30 de maio do ano de 1894.

Nesta empresa foi particularmente auxiliada por D. João B. Scalabrini, Bispo de Piacenza. As duas primeiras Companheiras da fundadora foram a Madre Elisa Pederzini e Josefina d'Ingenhin que ainda vive e reside em São Paulo.

O Instituto recebeu da Santa Sé o decreto laudativo aos 17 de julho do ano de 1921 e a aprovação definitiva aos 24 de março do ano de 1931.

A Congregação possue atualmente 92 Casas na Italia, com dois Noviciados, 20 nos Estados Unidos da America do Norte, 6 na Asia, 30 no Brasil, das quais 25 neste Estado de São Paulo.

Entre outros lugares Elas trabalham no Hospital Nossa Senhora Aparecida (Ex-Umberto I).

As primeiras Missionarias chegaram no Brasil em junho do ano 1900.

A Casa Provincial acha-se agora estabelecida à Rua Coronel Melo de Oliveira, 221, na Vila Pompeia.

Para comemorar e agradecer a Deus, os beneficios recebidos nestes 50 anos de existencia, vai ser realizada uma solene novena de Pregações na Capela da Casa Provincial em Vila Pompeia, do dia 7 a 16 do corrente mês, sendo pregadores os Revmos. Srs. Pe. Inocente Raddrizzani O. M. I., Pe. Angelo Scafati, S. S. S. e Pe. Nicolau de S. José O. C. D.

No dia 16, festa do Sagrado Coração de Jesus, terá lugar o encerramento da Novena com Missa solene às 8 horas, sendo celebrante o Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira e às 16 horas da tarde será cantado solene Te Deum com Bênção do SS. Sacramento, cerimonia que será presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular.

O movimento catolico dos norte-americanos

Informa a Agencia N.C., por despacho procedente de Nova York, que nos Estados Unidos, Alaska e Ilhas Hawai ha 23.419.701 de católicos, segundo o Diretorio Católico oficial de 1944 que acaba de ser editada pelos srs. P. J. Kenedy & Sons. Ainda que em 26 Dioceses não houve alteração alguma e apesar de que em 31 Dioceses registrou uma ligeira diminuição no numero de habitantes, em 60 Dioceses se notam em compensação consideraveis progressos. Atualmente ha 474.454 católicos mais que no ano anterior. O Diretorio registra um total de 90.822 conversões, o mais alto que se alcançou nos Estados Unidos.

Com a morte de S. Emcia. o Cardeal O'Connel o numero de Cardeais se reduziu a um. Os Arcebispos continuam sendo 19, porem os Bispos, foi alterado, tendo aumentado; atualmente são 133, quatro mais que em 1942. Achando-se vacantes a Arquidiocese de Boston e as Dioceses de Columbus, Covington e Manchester."

O Clero Regular compõe-se de 6.162 de Irmãos e de 133.985 Irmãs. O corpo docente de todas as instituições católicas dos Estados Unidos ascende a 92.421 pessoas, incluindo entre elas 4.647 sacerdotes totalmente dedicados ao ensino; 3.233 Irmãos; 76.908 Religiosas e 7.436 mestres leigos.

As estatisticas que pela primeira vez publica o Diretorio permitem comprovar que o total de jovens que se beneficiam com o ensino catolico, ascende nos Estados Unidos, a .... 3.037.856. Este total não inclue os 46.178 meninos que residem nos 369 orfanatos e asilos para a infancia, nem tampouco aos 18.966 meninos que são confiados à familias católicas, sustentados com pensões provenientes das organizações católicas.

Ha atualmente, nos Estados Unidos e possessões, 665 hospitais católicos, e 105 sanatorios, isto é um total de 770 (44 mais que durante o ano anterior). Com a comodação para 77.389 enfermos; os hospitais do país assistiram durante o ano ..... 2.993.099 pacientes, em grande parte não-católicos. Os hospitais sustentam ademais, 359 escolas para enfermeiras, com 32.104 alunos.

NOVA ET VETERA

HERESIA E COMUNISMO

Não nos devem causar surpreza as recentes adesões de protestantes, cismaticos e "catolicos" livres ao comunismo. Trata-se de uma das etapas finais da desagregação das heresias.

Por uma razão semelhante, não nos surpreendeu o artigo publicado recentemente por Goebbels no jornal "Das Reich" e irradiado pela D.N.B., segundo o qual "o século vinte, com o socialismo, ha de afirmar-se em definitivo apesar de quantos obstaculos se interponham no seu caminho". Contra o erro total, somente pode lutar a Verdade total. Protestantes, cismaticos e "catolicos" livres se unem contra a Igreja Católica, unma adversaria real do nazi-comunismo.

Valha-nos o bom senso católico. No século passado, uma ala do protestantismo europeu, impressionada com os progressos da lepra socialista, tentava unir-se aos católicos para combater o que ela supunha ser um *inimigo* comum. Os católicos recusaram essa "mão estendida", por uma razão muito simples: — a heresia protestante estava equivocada ao combater o socialismo e o comunismo, pois trazia no bojo de seus erros teologicos o germe dessas duas pragas. Ademais, disse então Louis Veuillot, o Catolicismo era a **Autoridade**, e o protestantismo o **livre-exame**, de modo que a aliança proposta entre os discipulos da autoridade e os partidarios do livre-exame "era falsa em seu principio e quimerica em seu objeto".

Nessa ocasião o publicista e filosofo católico Auguste Nicolas publicou sobre o assunto uma obra *intitulada*: — "Du Protestantisme et de toutes les Hérésies dans leur rapport avec le Socialisme", do qual extraimos o trecho que a seguir passamos a transcrever e que é uma antevisão da atitude dos "patriarcas" Sergios, "arcebispos" de Iork, do Cantuaria et caterva, na pessoa de seus avós, os herejes albigenses.

—oOo—

"Bem pouco reflete e bem pouco observa, aquele que não está convencido desta importante verdade, que o estado material das sociedades é ou se torna em breve conforme às doutrinas que se agitam no mundo superior das inteligências; e que das idéias aos fatos, do gabinete do filosofo à rua, não ha mais que a distancia de alguns degraus rapidamente vencidos pelas paixões, sempre à escuta do que pode autorizar sua licença. O mundo das inteligências nunca passa sem doutrinas; e essas doutrinas nunca deixam de se traduzir em breve em acontecimentos, e de informar a sociedade e a fazer mover ao sabor de suas inspirações. As questões mais especulativas da Teologia e da Filosofia estão sempre cheias de ordem ou de desordem, de vida ou de morte.

A época de que falamos fez disso, como a nossa, terriveis experiências.

Já uma multidão de seitas, conhecidas sob o nome de Cátaros, Patarinos, Patolinos, Triaverdinos, Bulgaros, campeava seu delirio e sua perversidade por toda a Europa. Seu foco primordial se achava principalmente na alta Italia e na França meridional, de onde elas se espalhavam ao longo do Reno, pela Suabia e pela Inglaterra. Vieram todas se concentrar nos Valdenses e nos Albigenses, que puseram em risco, por um instante, a civilisação universal, e contra os quais esta foi obrigada a empreender uma cruzada.

Ora, quais as doutrinas de que estavam envenenadas essas seitas? Qual a palavra de ordem e o fim de *suas empresas*?

Todos os historiadores são unanimes em nos edificar a este respeito.

As doutrinas panteistas, que já vimos no estado de heresia teologica e que a Igreja havia sucessivamente fulminado sob o nome de Ebrionismo, de Gnosticismo, de Maniqueismo, de Montanismo, de Arianismo, de Nestorianismo, de Entiqueismo, como atentatorias ao Dogma da Incarnação, eis as origens reconhecidas dessas seitas. — Seu fim era a destruição da religião, da familia e da propriedade, o mais pavoroso Comunismo.

Vimos como os Ebionistas e os Gnosticos maniqueus professavam abertamente a **comunidade de todas as coisas: — do solo, dos bens da vida, das mulheres** e pretendiam que **as leis humanas, invertendo a ordem legitima, produziram o pecado por sua oposição aos instintos mais poderosos depositados por Deus no fundo das almas** (Epifanio, da Justiça — Inscrições da Cirenaica).

O Catolicismo, ao nascer, teve que empregar os maiores esforços para dominar esses monstros de dissolução e de barbarie.

Não foram inteiramente vencidos. Os restos dessas seitas gnosticas, sob o nome de **Paulicianos**, se refugiaram em algumas aldeias da Armenia. Ligados mais tarde aos Sarracenos e aos Mussulmanos, espalharam a devastação na Asia Menor; depois, destroçados pelo imperador Bazilio, se transferiram das margens do Eufrates à Tracia e à Bulgaria, de onde tomaram o nome de **Bulgaros**. Infectaram em pouco tempo com suas doutrinas as fronteiras da Bulgaria, da Croacia e da Dalmacia, onde residia seu primaz, e de onde, segundo Gibbon, penetraram na Europa por três vias: — misturando-se às caravanas dos peregrinos da Hungria, que, indo e vindo de Jerusalem, deviam passar por Filipopolis; — por meio das relações de comercio e de hospitalidade que Veneza tinha então com toda a costa do mar Adriatico; — enfim, como voluntarios nas tropas do imperio de Bizancio, e transportados com elas até às provincias que o imperador possuia na Italia e na Sicilia. Em consequencia dessas diversas migrações e comunicações, os Maniqueus, os Paulicianos ou Bulgaros semearam os germes de suas doutrinas na alta Italia e na França meridional. Esses germes, cultivados nas sociedades secretas e fomentados pelas novas heresias escolasticas (de Abelardo, Berenguer, etc.), lançaram profundas raizes nas margens do Rhone e no territorio dos Albigenses, cujo nome passou a indicar essa multidão de seitas impuras que tomavam sua origem no antigo Maniqueismo gnostico, e que ameaçaram, no século XIII, lançar de novo a Europa na noite de que o Cristianismo a havia tirado.

Tambem encontramos nos Albigenses as mesmas doutrinas anti-sociais que já assinalamos nos primeiros gnosticos.

Assim, os Albigenses professavam o Panteismo dualista ou o Maniqueismo. Rejeitavam o Dogma da Incarnação em seu ponto de partida, o Dogma da Santissima Trindade, negando a igualdade das três Pessoas Divinas com os arianos; rejeitavam-no ainda ao negar a humanidade de Jesus Cristo ou reduzindo-a a um puro fantasma, com os Docetistas e os Eutiqueanos. O grande objeto de seu odio eram a Igreja, a tradição, os Sacramentos, as orações pelos mortos, a intercessão dos Santos, a Ave Maria, as cerimonias e as imagens, sobretudo o Crucifixo; em uma palavra, tudo o que entretivesse, reproduzisse ou recordasse a fé no grande misterio da Incarnação, supremo objeto do culto catolico.

Por conseguinte, a destruição radical de tudo o que tivesse forma de culto e de religião era o designio e muito frequentemente o resultado de suas empresas; e como, nessa epoca, a religião era a alma de tudo, a destruição de tudo era a consequencia final.

Alem da religião, atacavam outros fundamentos da sociedade. Assim, proscreviam o casamento: — era mesmo isso uma consequencia direta de sua doutrina. Por motivo de suas opiniões maniqueanas, a materia e a carne eram obra de um principio mau, dele estando impregnado, e era um crime contribuir para sua propagação através da procreação conjugal. Proscreviam, pela mesma razão, o uso de carnes na alimentação. Mas, sob esse duplo aspecto, afetavam uma continencia e uma temperança que apenas eram aparentes, e que encobriam os mais monstruosos excessos. Como era propriamente a concepção, segundo eles, de que se devia ter horror, permitiam-se tudo, exceto o que era legitimo; e se entregavam aos maiores crimes contra a natureza.

A propriedade e a justiça não eram menos atacado que o casamento e a Religião. Herdeiros dos Ebionitas, pretendiam erigir em lei a pobreza universal, isto é, a comunidade de bens mais absoluta: — "Vós, diziam eles aos catolicos, unis casa a casa, campo a campo. Os mais perfeitos dentre vós, como os monjes e os conegos regulares, se nada possuem em bens proprios, pelo menos os possuem em comum. Nós que somos os pobres de Jesus Cristo, sem repouso, sem domicilio certo, erramos de cidade em cidade, como ovelhas no meio de lobos, e sofremos perseguição como os apostolos e os martires" (Epervin) — Sob essa falsa doçura e sob esse falso desprendimento, renovavam o erro anti-social dos Maniqueus e dos Pelagianos, que havia sido vitoriosamente combatido por Santo Agostinho; abusavam das maximas do Evangelho ao pretender "que não se devia dividir as terras nem os povos". **O que visa**, dizia Bossuet, à **obrigação de colocar tudo em comum.** (Bossuet, Hist. des Variat.).

Reprovavam todas as magistraturas, dizendo que todos os principes e todos os juizos estão condenados, porque condenam os malfeitores contra esta palavra: — **A vingança me pertence, diz o Senhor**; e contra esta outra: — **Deixai-os crescer até o tempo da colheita.** "Eis aqui, diz Bossuet, como esses hipocritas abusavam do Santo Evangelho, e, com sua fingida doçura, destruiam todos os fundamentos da Igreja e dos Estados".

—oOo—

Assim, justiça, propriedade, familia, religião, todos os fundamentos da sociedade eram atacados por esses herejes nos quais tinham vindo se resumir todas as antigas heresias.

.....

Um dos caracteres distintivos desses sectarios, e que se acha igualmente nos primeiros Maniqueus, nos Rosa-Cruz, nos Maçons, era o misterio de suas sociedades, seus juramentos, seus sinais, sua linguagem convencional, sua fraternidade subterranea, sua propaganda invisivel, e esses tremendos segredos que não era permitido ao pai revelar a seus filhos, aos filhos de revelar ao pai; esses segredos dos quais a irmã não devia falar ao irmão, nem o irmão à irmã (Philichdorf. cont. Wald., c. 13).

Assim organizados em uma conjuração anti-social, punham suas doutrinas em execução por toda a parte em que podiam, arrazando as igrejas e as casas religiosas massacrando impiedosamente as viuvas, os velhos e as crianças, não distinguindo nem idade, nem sexo, como inimigos jurados do **Cristianismo, destruindo tudo, subvertendo tudo no Estado e na Igreja.** (Glaber, testemunha ocular das primeiras investidas em Orleans em 1017).

Era, em uma palavra, a perversidade humana desencadeada sobre a sociedade pelo fanatismo anti-católico: — era o socialismo nascido sob forma de heresia teologica das diversas tentativas feitas contra o Dogma salvador da Incarnação, e chegadas à toda a confusão do bem e do mal, à sua mais completa subversão.

O filosofismo tem prodigalizado à Igreja, nestes ultimos tempos, a acusação de intolerancia, por haver autorizado a sociedade a reprimir esses barbaros. Hoje, que estamos esclarecidos pela experiencia do mesmo perigo, creio nenhum só homem honesto e razoavel deixará de subscrever este canon do Concilio Ecumenico de Latrão, que consagrou a legitima defeza da civilização daquela epoca: — "Quanto aos Brabanções, Aragoneses, Navarros, Bascos, Cotteraux e Triaverdipos, que exercem tão grandes crueldades sobre os cristãos, que não respeitam nem igrejas, nem mosteiros, e não poupam viuvas, nem orfãos, nem velhos, nem crianças, não tendo consideração nem à idade nem ao sexo, mais subvertendo e devastando tudo como pagãos, ordenamos a todos os fieis, pela remissão de seus pecados, que se oponham corajosamente a essas selvagerias, e defendam os cristãos contra esses infelizes". (Conc. Lateran., 1179, can. 27).

.....

Todo golpe desferido contra Jesus Cristo é dirigido contra a propria Verdade e termina direta ou indiretamente, cedo ou tarde, no erro total que é o oposto de Jesus Cristo, isto é, a confusão e reversão do finito e do Infinito de que Ele é a união e a personificação adoravel, fazendo a humanidade cair no Panteismo, no Comunismo, no cáos, na morte".

TELEGRAMAS DO RIO

Um pedido da Light

RIO, (ASAPRESS) — A Light, tendo necessidade urgente de quinhentos homens para exerecer os serviços de condutor e motorneiro, dirigiu-se ás autoridades militares, solicitando que lhe cedessem um numero equivalente de soldados.

O assunto foi submetio pelo general Valenti Benicio da Silva, comandante da 1.a Região Militar, ao Ministro da Guerra.

Embaixador da Colombia

RIO, (ASAPRESS) — Com cerimonial de protocolo, entregou no Palacio do Catete, suas credenciais, ao Presidente da Republica, o sr. Afonso de Araujo, novo embaixador da Colombia, junto ao governo brasileiro.

Reconhecimento do Governo do Equador

RIO, (ASAPRESS) — O governo dos Estados Unidos da America do Norte, o governo dos Estados Unidos do Brasil e os governos do Chile, da Venezuela e do Perú reconheceram oficialmente o governo do Equador.

Missão Militar Chilena

RIO, (ASAPRESS) — A missão militar chilena, que vem em visita de cortesia ao Brasil é chefiada pelo general Jacinto Uchôa Rios, diretor da Fabrica Nacional de Material de Guerra do Exercito Chileno em Santiago. Compõe-se a mesma do tenente-coronel Orlando Jacobelli Poblete, do major Carlos Contador Betram e dos capitães Humberto Santini e Henrique Barrucio Gonzalez, todos tecnicos especializados em material de guerra das fabricas do exercito chileno.

Para ficar á disposição dos membros da missão foi designado o engenheiro industrial e armamentos, coronel José dos Santos Calheiros, chefe da 3.a Divisão de Diretoria do Material Belico.

Os vencimentos das enfermeiras convocadas

RIO, (ASAPRESS) — Pelo Ministro da Guerra, foi declarado, em aviso, que se aplica ás enfermeiras convocadas, que fizerem parte das Forças Expedicionarias Brasileiras, o disposto nos artigos 32, 33, 34, 35, 36 e 37, e as letras B, C e D do artigo 38 e seus paragrafos da portaria ministerial 6.499, de 23 de maio ultimo.

Acrescenta-se ao artigo 38, da referida portaria, letra A, o seguinte: enfermeira de primeira classe, 40 dolares; de segunda classe, 35 e terceira, 30.

Para o calculo dos vencimentos das enfermeiras obedeça-se ao estabelecido no artigo 7 do regulamento para o quadro de enfermeiras para a Reserva do Exercito (decreto-lei de 13 de dezembro de 1943).

No tocante á etapa da alimentação, ficam as mesma equiparadas aos oficiais.

Nomeações no Ministerio da Aeronautica

RIO, (ASAPRESS) — Por decreto do Presidente da Republica, foram nomeados os brigadeiros Fabio de Saerte, Antonio Abel Neto e Ivan Carpentier Ferreira, respectivamente, coma: chefes da Quinta Zona Aerea, Sexta Zona Aerea e diretor geral do Material da Aeronautica.

Promoções "post-mortem"

RIO, (ASAPRESS) — Na Pasta da Aeronautica o Presidente da Republica assinou decreto, promovendo "post-mortem" ao posto de tenente-coronel aviador o major-aviador Hortencio Pereira de Brito e o primeiro tenente aviador, Dante Isidoro Castaldi.

Não podem elevar os preços os estabelecimentos de ensino

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Gustavo Capanema, assinou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado da Educação e Saude, considerando que a fixação do preço dos estabelecimentos de ensino, medida que tomou em carater transitorio o Coordenador da Mobilização Economica, pela portaria n:o 218, de 13 de abril de 1944, é de evidente interesse publico; considerando ser de justiça que o principio estabelecido pelo Coordenador da Mobilyização Economica somente vigore a partir da data de sua publicação, resolve acordo com o Coordenador da Mobilização Economica:

Artigo 1.o — Os estabelecimentos de ensino de todo o país não poderão elevar os preços cobrados aos seus alunos, alem dos limites em vigor em 17 de abril de 1944.

Artigo 2.o — O Departamento Nacional de Educação examinará desde logo o aumento de preço verificado em cada estabelecimento de ensino secundario e de ensino superior, durante o ano escolar de 1943 e de 1944. Representará ao Ministro da Educação contra a majoração por ventura excessiva.



Os tecnicos da Comissão de planejamento economico

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos nomeando os srs. Apolonio Sales, João Alberto Lins de Barros, Valentim Bouças, Jorge Caturi, Jorge Latou, João Daudt de Oliveira, Artur Castelho, Henrique Dorio de Vasconcelos, Guilherme da Silveira, Eugenio Gudin, Cesar Grilo, Mario de Almeida, general Caprobert Pereira da Costa, coronel Leoni de Oliveira Machado, tenente-coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, tenente-coronel Elio Macedo Soares da Silva, capitão de fragata Americo Jacques Mascarenhas Silveira, tenente-coronel aviador Armando Perdigão e o capitão de corveta Fernando Muniz Freire, membros da comissão de planejamento economico.

Projeto de conversão da divida publica do Estado de São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais em sua sessão de hoje, aprovou por unanimidade de votos, um longo parecer do relator, dr. Simões Lopes, propondo-se que o projeto de conversão do Estado de São Paulo, volte ao sr. Interventor Federal naquele Estado, afim de que seja re-examinado á luz das objeções que lhe foram opostas.

"Blitzkrieg" às formigas em Minas

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica aprovou uma lei do governo do Estado de Minas Gerais, tornando obrigatoria a guerra total ás formigas, nos municipios mineiros de São Lourenço, Borda Mata e Itapecerica.

Troca... auspiciosa

RIO, (ASAPRESS Está sendo fechado o Hospicio da Praia Vermelha. O velho casarão não mais abrigará loucos, mas sim, dentro em pouco, se transformará numa casa de ensino, pois para lá irá o Colegio Pedro II.

Os doentes internados naquele Hospicio estão sendo transportados para os novos hospitais de alienados de Jacarepaguá e Lengenho de Dentro.

É bom recordar-se agora com a noticia desta mudança, que o Rio vem se ressentindo de uma grande crise de alojamentos para os doentes mentais, pois seus hospitais e colonias de alienados estão super-lotados.

Comunicado da embaixada do Equador

RIO, (ASAPRESS) — A embaixada do Equador distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"O supremo governo da Republica declara ser normal sua politica internacional a respeito dos tratados vigentes que são leis no Estado. Assegura de modo especial que o tratado do Rio de Janeiro, entre o Equador e o Perú, será mantido e declara ainda que não deve ser considerado como expressão do pensamento oficial da materia internacional senão o que emanar deste governo em declarações oficiais por ele devidamente autorizadas".

Mais borracha achada em alto mar

RIO, (ASAPRESS) — Os pescadores do "Bandeirante", um grande barco de pesca desta capital, encontraram, á altura dos Abrolhos, em mar alto, 24 fardos de borracha, pesando, aproximadamente, 100 quilos cada um, presume-se serem de barcos japoneses afundados pelos aliados.

Esses fardos achados pelos pescadores foram entregues ás autoridades portuarias cariocas.

Repercussão da invasão da Europa

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica enviou na noite do dia 6, o seguinte telegrama ao Presidente Roosevelt:

"Congratulo-me com v. excia. pela jornada da invsão da Europa, passo decisivo para a vitoria final das armas aliadas, libertação dos paises oprimidos e restituição da tranquilidade ao mundo.

O governo e o povo brasileiros acompanham com entusiasmo e emoção, hora a hora, a marcha dos acontecimentos, certos que para as heroicas forças americanas de terra, mar e ar serão de gloria os dias decisivos que vão seguir, durante os quais representam elas nos campos de combate os povos do nosso continente, desejosos de Paz e Justiça.

Peço aceite v. excia., guia do povo americano, a minha saudação muito cordial e transmita ao general Eisenhower os meus ardentes votos e os do Brasil, pelo pleno sucesso das armas sob o seu alto comando".

D. Pedro de Orleans e Bragança

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião da Panair, seguiu, dia 11, com destino á Europa o principe D. Pedro de Orleans e Bragança.





CÚRIA METROPOLITANA

PROCISSÃO DE

CORPUS CHRISTI

EDITAL

MONSENHOR JOSÉ MARIA MONTEIRO
Vigario Capitular

Fazemos saber que no dia 8 de Junho celebra a Santa Igreja a solenidade de CORPUS CHRISTI. E sendo desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do SANTISSIMO SACRAMENTO, havemos por bem transferi-la para o domingo seguinte, dia 11 de Junho.

A procissão sairá as 14 horas, da nova Catedral, e percorrerá o seguinte itenerário:

Praça da Sé, 15 de Novembro, João Bricola, Boa Vista, Largo de São Bento, Libero Badaró, Direita e Praça da Sé. Haverá uma só bênção no pórtico da Catedral. De conformidade com o cânon 1291, § 1.o do C. D. C., mandamos a todos e quaisquer clérigos de ordens menores ou sacras, existentes nesta Capital e não legitimamente impedidos, que compareçam às 13 horas e meia do dia 11 na Catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: Exmos. Prelados da Casa de Sua Santidade, em habitos prelatícios, atraz do Pálio; adiante: Colendo Cabido, Decanos, Párocos, Vigários Economos, Vigários Cooperadores, Reitores de Igrejas, Capelães, Clero Secular, Clero Regular, na ordem de precedência canônica: Cônegos Regulares, Monjes, Clérigos regulares, Congregados, Religiosos leigos.

Deverão também comparecer tôdas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo.

Recomendemos a todos os fiéis o maior respeito para com o Augustíssimo Sacramento em que está realmente presente o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos povos, pelo que fizemos lavrar o presente Edital, dado e passado na Cúria Metropolitana de São Paulo, aos 18 de maio de 1944.

MANDAMENTOS

SUA EXCIA. REVMA. MONSENHOR VIGARIO CAPITULAR, PARA A BOA ORDEM E DISCIPLINA DA PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI, DETERMINA O SEGUINTE:

Às 13 horas e meia do dia 11 de junho, todas as Associações Religiosas devem encontrar-se nos lugares que abaixo lhes são indicados, com os respectivos estandartes.

Cada grupo de associações, será guiado por dois Sacerdotes e três clerigos auxiliares.

Todas as associações deverão formar em colunas de 6, sendo 3 de cada lado, reservando, no centro, o espaço necessario para estandartes e para a locomoção dos encarregados da direção.

Deverá haver, quanto possivel, uniformidade nos canticos dos varios grupos de associações.

Não havendo benção, no trajeto da procissão, deverá esta desfilar lenta, continua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha.

Os fiéis e familias que não puderem acompanhar a procissão, postar-se-ão nos passeios das ruas do itinerario para assim prestarem a sua homenagem a Jesus Sacramentado.

Os Colegios Catolicos deverão igualmente formar ao longo das ruas por onde a procissão desfila.

Admitem-se crianças vestidas de Anjos, mas proibem-se terminantemente meninos e meninas com instrumentos da Paixão, representações de misterios e caracterizações de Santos, como, por exemplo, Santa Terezinha, Santo Antonio, etc.

Na Praça da Sé, os canticos deverão ser rigorosamente uniformes, obedecendo às ordens transmitidas pelos alto-falantes.

Ao chegarem à dita Praça, ocuparão as associações os lugares que lhes forem designados na ocasião.

Antes de se dar a benção com o Santissimo Sacramento, responderão os fiéis às invocações que então se fizerem.

DIRIGENTES:

Conego João Pavesio, Conego Pedro Gomes e Padre Vicente M. Zioni

Deverá ser a seguinte a disposição das diversas associações:

Revmo. Clero secular e regular — na Catedral nova.
Ordens Terceiras (São Francisco e Carmo) acompanhadas dos respectivos Comissarios — na Praça da Sé, junto à escadaria.
Irmandade do SS. Sacramento, dirigida pelo Conego Aguinaldo J. Gonçalves — na Praça de Sé.
Irmandades: dos Passos, Boa Morte, Nossa Senhora das Dores, Rosario dos Homens Pretos, Remedios, Divino Espirito Santo, sob a direção dos PP. Luiz de Faria Cardoso e Mario Marques Serra — na Praça da Sé.
Fraternidade Eucaristica, Arquiconfraria da Sagrada Paixão, do Coração de Maria, Apostolado da Oração, sob a direção dos PP. José Germano e Luiz G. de Moura — na Praça da Sé.
Guarda de Honra, Confrarias do Rosario, Damas de Caridade, Mães Cristãs, Côrte de São José, Arquiconfrarias das Almas, sob a direção dos PP. Luiz Gonzaga Biazzi e Manuel de Carvalho Neves — na Praça da Sé.
Obra das Vocações, Cruzada Eucaristica e outras Associações cujos nomes não figurem nesta lista, sob a direção dos PP. Paulo Machado Barbosa, S. J., Frei Emilio Wienk, O. Carm., Frei Lucio, O. F. M. e Rubens Azevedo dos Santos — da Praça da Sé até à Rua Anchieta.
Congregações Marianas e J. U. C., sob a direção do P. Agostinho Mendicute, S. J. e D. Teodoro Kock, O. S. B. — da Rua Anchieta até à Rua da Quitanda.
Ligas Catolicas J. M. J., sob a direção do P. Miguel Poce, C. SS. R. — da Rua da Quitanda até à Rua 3 de Dezembro.
Filhas de Maria, J. F. C. e J. O. C. F., sob a direção dos PP. Eduardo Roberto, Salesiano e Geraldo P. Sigaud, S. V. D. — da Rua 3 de Dezembro até à Praça Antonio Prado.
Circulos Operarios e J. O. C., sob a direção dos PP. Jeronimo Vermin, M. S. C. e Pedro Balint, P. de S. — na Rua João Bricola.
Colegio Arquidiocesano e Liceu do Coração de Jesus — na Rua Boa Vista e Largo de São Bento.
As Escolas de cantores dos Seminarios formarão adiante do Palio; atrás deste, a Guarda de Honra da Adoração Noturna Brasileira dirigida pelo P. Ditino de la Parte, C. M. F.

Tanto no trajeto da procissão como na Praça da Sé, saberão todos guardar profundo recolhimento e religioso respeito; proibe-se, pois, expressamente dar vivas e bater palmas.

Curia Metropolitana, 18 de maio de 1944.
De ordem de S. Excia. Revma.

(a.) **Conego Paulo Rolim Loureiro**
Chanceler do Arcebispado

COMICIO PELA INVASÃO

Realizou-se na noite de 6, um comicio monstro na Praça da Sé, em sinal de regosijo pela invasão da Europa pelas tropas aliadas. Incalculavel massa popular se comprimiu naquele logradouro publico, tendo usado da palavra diversos oradores, que ressaltaram a importancia dessa investida, que marca o principio do fim do nazi-fascismo e a proxima libertação do mundo.

MEDICOS PREMIADOS

Foi concedido a quatro medicos paulistas o Premio "Alvarenga", um dos melhores premios que anualmente são distribuidos pela Academia Nacional de Medicina.

Os medicos distinguidos são os snrs. J. A. Mesquita Sampaio, A. Vicente de Azevedo, Mattos Barreto e J. de Paula e Silva, autores do trabalho "Amigdalas — Infecção focal — clinica, patologia e hematologia", trabalho este que recebeu os maiores encomios da comissão examinadora.

A entrega do Premio aos facultativos paulista será no proximo dia 14 de Julho, em sessão solene que será realizada na Academia Nacional de Medicina.

Escola Tecnica de Aviação

Muito embora tenha apenas seis meses de funcionamento, a Escola Técnica de Aviação já conta com 455 alunos nos diversos cursos desse estabelecimento de ensino. Todos os alunos são internos e ainda recebem vencimentos mensais.

Quinzenalmente são admitidos novos candidatos na Escola, os quais devem contar idade entre 17 e 34 anos, ser

NOVAS ATROCIDADES DOS JAPONESES

Um relato das atrocidades praticadas pelos japoneses contra missionarios catolicos foi feito pelo Revmo. Reeves em entrevista para o **Daily Star** de Toronto, depois de ter conseguido fugir de Shangai. O Padre Reeves conta os assassinatos e maus tratos por que passaram os missionarios ao cairem nas mãos dos japoneses. "Alguns aviadores aliados feridos que desceram em territorio ocupado pelos japoneses encontraram refugio na sede da missão catolica. Os Padres e Freiras prestaram-lhes os primeiros socorros e os puseram sãos. O fato foi denunciado por espiões, que informaram os japoneses. Vieram, então, aviões japoneses que fizeram chover a devastação sobre o edificio dos missionarios. Mais tarde, tropas japonesas invadiram a missão religiosa e mataram todos os que encontraram. O destino das moças e mulheres foi horrivel." O Padre Reeves descreveu ainda a sorte tragica que teve a missão irlandesa em Nancheng, que cuidara de aviadores norte-americanos feridos. Por causa desse fato, toda a cidade foi devastada. "As tropas japonesas invadiram a sede da missão, destruindo tudo que encontravam. Os Padres e as Freiras foram horrivelmente maltratados. Depois de uma parodia de julgamento, varios Padres foram fuzilados."

O orgão das missões jesuitas informa que muitas escolas das missões catolicas da China foram removidas 800 e até 1.600 quilometros para o interior do pa's, afim de impedir que os japoneses as destruam. Estudantes e professores, que transportavam consigo livros e equipamentos, seguiram pelas estradas ao lado dos soldados, muitas vezes debaixo de fogo, dormindo como podiam comendo o possivel, estudando quando repousavam. A guerra selvagem contra a Igreja na China continua com uma furia implacavel. Os japoneses destruiram 79 colegios e universidades, 3.000 bibliotecas e museus, e cerca de 130.000 escolas, tudo avaliado em Cr$ 10.000.000.000,00.

Mexico — Centro de propaganda russa

Informa a Agencia N. C., por um despacho procedente da Cidade do Mexico, que o diario "Uutimas Noticias" em um artigo sobre a propaganda comunista diz o seguinte:

"O Mexico se converterá em breve, no mais importante centro distribuidor da propaganda comunista para os Estados Unidos, Canadá e toda a America. Milhares e milhares de folhetos e literatura revolucionarias e livros com as novas ideas sovieticas em materia social e politica sairam do nosso país. Para este efeito tem sido trazido ao Mexico uma das mais modernas maquinas e os tipos mais variados, que importam um milhão de pesos. A Embaixada Sovietica aqui, terá ao seu cargo a impressão, vigilancia e distribuição de toda esta propaganda muito antes de que termine a guerra. Operarios mexicanos se encarregaram da imprensa sovietica, debaixo do cuidado, naturalmente, dos funcionarios da Embaixada, cujo proposito não é somente o de propagar suas ideas sinão o de revolucionar o sistema e os preços do livro em todas as Americas. Até agora se tem ensaios em pequeno e tem sido possivel por no mercado livros luxosamente acabados, e a um preço minimo".

POLONIA MARTIR

FATOS TESTEMUNHADOS NA POLONIA

Jerzy Jur, portador de instruções para o Movimento Secreto na Polonia, enviado pelo falecido General Sikorski, acaba de regressar a Londres, e dá-nos um relato ocular dos estragos do terror alemão e do esplêndido entusiasmo do povo polonês. Viu os alemães executarem muitos poloneses, e uma das execuções teve lugar na rua Pulawska, em Varsovia, em outubro de 1943, durante a qual os alemães amordaçaram as vítimas para que os poloneses não morressem gritando: "Viva a Polonia!" As pessoas que estão vivendo fora dos territórios ocupados pelos alemães não podem conceber uma idéia aproximada dos abusos e crimes que estão sendo praticados pelo invasor.

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS CATOLICAS TRANSFORMADAS EM CAMPOS DE MORTE

Segundo relata a publicação clandestina polonesa Ziemie Zachodnie, n. 8, as grandes instituições educativas dirigidas pelos Padres Salesianos em Potulice, e o Seminário Polonês de Missões Estrangeiras, foram transformados em campos penais de tortura e morte para os poloneses. Atualmente encontram-se prisioneiros nesse local mais de ... 17.000 poloneses, contando-se entre eles familias inteiras. Das 4.500 crianças internadas em Potulice quando o campo foi inaugurado restam apenas menos de 700. O campo está sendo gerido por jovens oficiais da Gestapo de 17 a 22 anos de idade, os quais tem dado largas às suas tendências deshumanas. A menor infração contra as regras do campo é castigada com açoites, jejuns forçados ou encerramento em recintos completamente desmobiliados onde os presos tem que dormir sobre o cimento gelado. As rações alimenticias são distribuidas uma só vez por dia — 100 gramas de pão e um litro de sopa. Muito dos prisioneiros, especialmente mães que presenciam a morte lenta dos filhos, enlouquecem. Os prisioneiros que sofrem de defeitos físicos ou mentais, são asfixiados em camaras com gases venenosos.

CATOLICOS POLONESES DE DESTAQUE FALAM COM O ARCEBISPO GRIFFIN EM LONDRES

Numa conferência organizada pelo Comité Anglo-Polonês para a cooperação religiosa, alguns católicos poloneses de destaque discutiram o programa religioso para a Polonia depois da guerra. Durante a conferência o Arcebispo Griffin declarou que ele seguirá os passos do seu predecessor, o Cardial Hinsley, e prometeu ajudar a causa polonesa, expondo tambem a sua simpatia pela Polonia. O ilustre Prelado demonstrou especial interesse pela Liga de Assistência Religiosa para a Polonia, recentemente organizada. Entre a assistência encontravam-se presentes o Bispo Castrense das Forças armadas da Polonia, D. José Gawlina, o Bispo D. Carlos Radonski, Monsenhor Sigismundo Kaczynski, Ministro polonês da Educação, e muitos outros católicos de elevada categoria nos circulos religiosos.

IGREJAS DESTRUIDAS

O ministro do governo da Polonia, sr. Cazynski, declarou que em algumas cidades de seu país não ficou de pé uma só Igreja. Durante o sitio de Varsovia, quasi todos os templos da capital sofreram enormes danos materiais, se bem que alguns deles, já tenham sido parcialmente reparados. Em outros lugares, as autoridades germanicas se recusam a permitir concertos em igrejas, assim como a ereção de outras novas. Muitos dos preciosos quadros religiosos, vasos sagrados, e imagens desses templos foram transportados para a Alemanha.

PRECES PELA POLONIA

O Exmo. e Revmo. Mons. Edward Mooney, Arcebispo de Detroit e Diretor da Junta Episcopal Administrativa da "National Catholic Welfare Conference", ao falar a seus fiéis durante uma Missa que oficiava em sua Catedral, lhes disse:

Aproveito com gosto esta oportunidade para assegurar a milhares de patricios, de ascendência polonesa, que centenas de milhares de irmãos na fé, que pertencem a esta diocese, se unem a eles em suas preces, pedindo justiça para a Católica Polonia. Todos participamos da preocupação e do sofrimento de quem está preocupado pelo destino de seus parentes e pelo futuro, a fé e a liberdade da Santa Madre Igreja, hoje martirizada.



TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — A irmã do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
BANDEIRANTES — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
IPIRANGA — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
METRO — ...e o vento levou, com Clark Gable. — *D.*
OPERA — Tragedia da França, com Raimu. — *A.*
PEDRO II — O homem intrepido, com Richard Dix. — *APA.*
RITZ — Refens, com Arturo de Cordova.
SÃO BENTO — Garota caprichosa, com Walter Reed.
Paris era assim, com Ben Lyon. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
AMERICA — Em cada coração um pecado, com Betty Fields. — *R.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
ASTORIA — Comando negro, com John Wayne. — *APA.*
Chamas da vingança, com Gene Autry. — *AMC.*
AVENIDA — Tambores do deserto, com Ralph Byrd. — *AMC.*
Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
BABILONIA — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
BRASIL — Arrisca-te mulher, com Jean Artur. — *R.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
BROADWAY — Estranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
CAMBUCI — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
CAPITOLIO — Arrisca-te mulher, com Jean Artur. — *R.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
CARLOS GOMES — Rebeca, com Lawrence Olivier. — *APA.*
O barqueiro do Volga, com Stan Laurel.
CASA VERDE — Noite seu lua, com Henry Trauers. — *APA.*
Aconteceu em Havana, com Cesar Romero. — *APA.*
CINEMUNDI — Conquista do Atlantico, com Douglas Fairbanks Jr. — *A.*
Nas garras do Falcão, com George Sanders. — *AMC.*
COLISEU — Ás portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
COLOMBO — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
O misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
COLON — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Sonsa mas sabida, com Judy Canova. — *A.*
CRUZEIRO — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
ESPERIA — Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
Quem é o culpado, com Bud Abbott. — *A.*
FENIX — Esposas em pé de guerra, com Artur Lake. — *A.*
Cidade sem homens, com Linda Darnell. — *APA.*
Nossos mortos serão vingados, com Brian Donlevy. — *AMC.*
GLORIA — Dracula contra os anjos, com Bela Lugosi. — *AMC.*
Revolveres e laços, com William Boyd. — *A.*
HOLLYWOOD — Fantasma da Opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
IDEAL — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
IPIRANGA PALACIO — Seda, sangue e sol, com George Negrette. — *APA.*
LUX — Em cada coração um pecado, com Betty Fields. — *R.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
MODERNO — O grande motim, com Clarke Gable. — *R.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
OBERDAN — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Ladrão que rouba ladrão, com Stan Laurel. — *R.*
ODEON (Sala azul) — O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
ODEON (Sala vermelha) — Comedia humana, com Frank Morgan. — *APA.*
Torres de Londres, com Boris Karloff. — *R.*
OLIMPIA — Pelo sinal da patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
PARAIZO — Quem é o culpado, com Bud Abbott. — *A.*
Uma noite inesquecivel, com Loretta Young. — *AMC.*
PARAMOUNT — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
PARATODOS — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Ai vêm os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
PAULISTA — O fantasmas da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Ele empregou o patrão, com Stuart Erwin. — *APA.*
PAULISTANO — Estrada proibida, com Robert Taylor. — *APA.*
Adoravel vagabundo, com Gary Cooper. — *R.*
PENHA — Tudo por ti, com Fred Astaire. — *APA.*
Miguel Strogoff, com Anton Walbrook. — *AMC.*
PIRATININGA — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Ai vêm os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
RECREIO (Centro) — Encrenca sincronizada, com Andrew Listers. — *APA.*
Explosivo, com Chester Morris. — *A.*
RECREIO (Lapa) — Sem tempo para amar, com Fred Mac Murray. — *D.*
Jamais fomos vencidos, com Noah Beery Junior. — *AMC.*
REX — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
Imperio da desordem, com Randolph Scott. — *APA.*
RIALTO — Três marinheiros na chuva, com Bud Abbott. — *A.*
Paixão de aventureiro, com Pedro Lopes Legard. — *R.*
ROIAL — Dama por uma noite, com Joan Blondell. — *D.*
Agente subterraneo, com Edmund Lowe. — *A.*
ROSARIO — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
ROXI — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Trilha solitaria, com John Mac Brown. — *AMC.*
SANTA CECILIA — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
SANTA HELENA — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
Audaciosa chantage, com Leo Carrilo. — *AMC.*
SANTO ANTONIO — Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO CAETANO — Casa de loucos, com Olsen & Johnson. — *APA.*
Crepusculo sangrento, com Merle Oberon. — *APA.*
SÃO GERALDO — Futebol em familia, com Dircinha Batista. — *A.*
Rica sem dinheiro, com Judy Canova. — *APA.*
SÃO JOSÉ — Adoravel vagabundo, com Gary Cooper. — *R.*
A garota é do barulho, com Joe E. Brown. — *A.*
SÃO LUIZ — Ladrão que rouba ladrão, com Stan Laurel. — *R.*
24 horas de sonho, com Dulcina Morais. — *R.*
SÃO PAULO — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
SÃO PEDRO — Ás portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
UNIVERSO — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Encontro em Londres, com Michele Morgan. — *APA.*
Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*

TEATROS

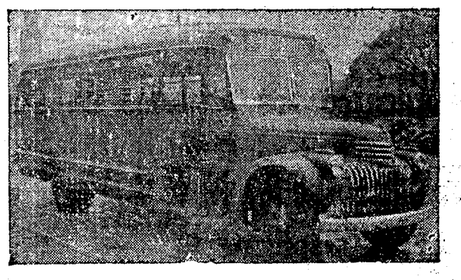
BOA VISTA — Bons tempos os nossos, com Nino Nelo.
CASINO ANTARTICA —, A canção de Margarida, com Cia. Portuguesa.
SANT'ANA — O maluco da Avenida, com Procopio Ferreira. — *APA.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embóra sem proveito moral.
B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo, com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Notícias dos Estados

PARAIBA

ALTERADO O REGIME PROMOÇÕES NO FUNCIONALISMO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — O Interventor Federal, Dr. Rui Carneiro, assinou decreto-lei alterando o regime de promoções dos funcionarios publicos estaduais.

MARANHÃO

NAUFRAGIO DE UM NAVIO BRITANICO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Após 23 dias de penosissima viagem, durante a qual percorreram 1.500 milhas, chegaram a esta capital 44 sobreviventes de um navio britanico, afundado em março ultimo, no Atlantico. Estes tripulantes ocupavam um barco salvavidas.

Muitos desses marujos que deram agora á costa encontram-se no ultimo estado da resistencia humana, sendo que alguns em estado gravissimo.

Ao iniciar a viagem, o barco salvavidas trazia 88 marinheiros, sendo que a metade deles pereceu, devido aos rigores da viagem.

ESTADO DO RIO

ONIBUS ELETRICOS

CAMPOS, (ASAPRESS) — O governo fluminense está interessado em substituir os bondes eletricos desta cidade, já antiquados, por onibus eletricos, afim de proporcionar um serviço mais rapido e eficiente.

MINAS GERAIS

OS PREÇOS AUMENTAM...

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — O preço do litro de leite foi aumentado em 30 por cento nesta capital, passando a custar Cr$ 1,30. Os engraxates, acompanhando a alta do leite, majoraram o lustro nos sapatos em uma media de 40 por cento.

PERNAMBUCO

SUSPENSO O ESCURECIMENTO DO LITORAL

RECIFE, (ASAPRESS) — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Civil Anti-Aerea, está avisando á população que, de acordo com instruções recebidas da Diretoria Nacional, foram suspensas as medidas de escurecimento parcial que vinham sendo obedecidas na zona litoranea do Estado. Foi restabelecida a luz total na Avenida Boa Viagem e em outros locais, que apresentavam iluminação reduzida ou cujos focos se encontravam protegidos.

ESPIRITO SANTO

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

VITORIA, (ASAPRESS) — O Interventor Jones dos Santos Neves, acompanhado dos Secretarios de Estado, vai presidir a inauguração da Segunda Exposição Pecuaria de Cachoeiro do Itapemirim. A inauguração está marcada para o dia 28 do corrente mês.

GOIA'S

RODOVIA LIGANDO O NORTE AO SÚL DE GOIAZ

GOIANIA, (ASAPRESS) — O governo do Estado iniciou construção, de uma grande rodovia, que ligará o sul ao norte, percorrendo as zonas não servidas pela rota do Tocantins.

Essa estrada que põe Goiaz em contato direto rodoviario com a Bahia e Minas, destina-se a intensificar a vida e a produção dos pontos mais salubres do Estado, sendo traçada de maneira decisiva para a melhoria de abastecimento de São Paulo e Bahia.

ALAGOAS

TROMBA DE AGUA

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Tem chovido torrencialmente nesta capital, indicando ser este o maior inverno que Alagoas já conheceu nos ultimos tempos. Diante do pesado aguaceiro, o Morro do Farol está preocupando a população, especialmente as familias que residem na rua Barão de Atalaia, que fica na encosta do referido morro. Agora estão chegando á esta capital alguns detalhes do violento temporal que desabou sobre todo o Estado, ultimamente, e amplamente divulgado pela imprensa e o radio de todo o país. Ha indicios seguros de que as recentes inundações foram provocadas pela enorme tromba de agua caida além de Branquinha. Informações procedentes daquela localidade revelam que no lugar em que a tromba caiu, abriu-se uma cratera de cerca de vinte metros e que, apesar das aguas se haverem espalhado, correndo parte para Murici e parte pará Branquinha, o volume dagua foi tão grande que arrastou a igreja deste ultimo povoado.

O proprietario da Usina Leria, no municipio de Murici, declarou que a tromba de agua durou cerca de vinte minutos e que uma verdadeira montanha de agua precipitou-se da serra proxima, com tal furia que arrastou cerca de trezentos mil tijolos da olaria da usina.

CONSEQUENCIAS DAS ULTIMAS CHUVAS

MACEIÓ, (ASAPRESS) — Conforme foi amplamente noticiado, em consequencia dos fortes aguaceiros desabados nesta capital, o Morro, que está localizado no "Farol dos Navegantes", sofreu encr... que passou a constituir evidente perigo aos moradores da rua Barão de Atalaia, a qual está sendo evacuada como medida de precaução. Em face da situação, o Interventor Federal, solicitou a vinda de um tecnico do Rio, afim de ver as atuais condições do Morro. Logo que aqui chegou o sr. Adalberto Ribeiro Lemego, engenheiro da Divisão de Geologia e Mineralogia, do Ministerio da Agricultura, depois de demorada investigação ao local, declarou que não se trata, rigorosamente, de um desmoronamento do Morro mas sim de um desabamento parcial, provocado pela infiltração das aguas pluviais e consequente erosão do terreno. Adiantou ainda, que nenhuma ameaça pesa sobre a area em que está situada a torre do Farol e as casas de propriedade da Capitania dos Portos. Prosseguindo suas declarações, revelou que a verdadeira causa do acidente foi a "sauva" que cavou verdadeiras galerias no Morro, comprometendo a estabilidade do terreno. Não obstante, o perigo subsiste caso novas e extensas chuvas venham a cair antes que se procedam as obras de escoramentos e defesa da encosta, fato esse que deve ser previsto afim de evitar possiveis desabamentos. Como se vê a formiga é capaz de arrazar uma cidade.

BAHIA

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DA BAIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi eleito novo membro da Academia de Letras da Baia, o prof. Augusto André Machado, atual Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, e que ocupará a cadeira dezoito, que pertencera ao sr. J. J. Seabra.

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALARIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o sr. Gildo Aguiar, medico do Departamento Nacional de Saude e chefe do setor do Serviço Nacional da Malaria, sediado na capital do Espirito Santo, e aqui veiu afim de visitar o Serviço Nacional de Malaria. Tendo falando a imprensa sobre as condições sanitarias do vizinho Estado, declarou que as mesmas são boas, pois os serviços federais de saude ali, estão em boa marcha, ao lado dos serviços estaduais declarando ainda: "O Serviço de Malaria mantem mais de sessenta postos, dos quais doze estão situados nas proximidades da capital. Já foram construidos mais de 108 quilometros de canais, e, em abril do ano proximo passado, o numero de doentes atendidos nos postos atingiu a 6.200".

FALECIMENTO DO REVMO CGO. LEONCIO GALVÃO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi bastante concorrido o funeral do Conego Leoncio Galvão, ex-parlamentar baiano. O falecimento teve lugar na cidade de Areia.

Rio Grande do Sul

2.a EXPOSIÇÃO RIO-GRANDENSE DE GADO LEITEIRO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Realizar-se-á, no proximo dia 20 de setembro, nesta capital, sob os auspicios da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a II Exposição Riograndense de Gado Leiteiro.

Essa exposição vem despertando grande interesse nos meios ruralistas gauchos, e visa provocar o melhoramento do rebanho leiteiro do Rio Grande do Sul, vulgarizar conhecimentos tecnicos que servem de base ao aperfeiçoamento da produção leiteira e favorecer a aquisição de reprodutores para a melhora das raças.

CEARA'

EXPOSIÇÃO PONTIFICIA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — O Arcebispo Dom Antonio Lustosa, organizou, uma Exposição Pontificia, que constitue uma das partes mais interessantes do programa de comemorações da Semana Papal. Como já informamos, Sua Santidade o Papa, enviou sua benção Papal, a todos os cearenses. Não será exagero dizer-se, que graças ao zelo pastoral de Sua Excia. o Sr. Arcebispo, a semana do Papa, promete o maior brilho e piedoso sucesso. Tem chegado a esta capital peregrinos de todo o interior, para participar das festividades.

SEMANA DO PAPA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Em prosseguimento ás comemorações da Semana Pontificia, realizou-se no recinto da Catedral a primeira sessão solene, á qual compareceram o Arcebispo, o Interventor Federal, o Comandante da 10.a R. M., os Bispos de Limoeiro, Crato e Mossoró, alem de inumeras autoridas eclesiasticas, civis e militares. Perante incalculavel assistencia, foi levado a efeito um grande programa de conferencias, das quais se destacaram as pronunciadas pelo dr. Andrade Furtado, Secretario do Interior e da Justiça, que versou sobre a pessoa de SS. o Papa, defensor do Direito Internacional, e pelo Padre Otavio de Castro, cujo tema foi SS. o Papa, como centro da unidade da Igreja.

SANTA CATARINA

SALARIO FAMILIAR PARA OS SERVIDORES CIVIS E MILITARES

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor assinou decreto, instituindo o regime de salario familiar para os servidores civis e militares, aposentados, reformados e em disponibilidades. O auxilio será na base de 40 cruzeiros por dependentes, compreendendo estes os filhos menores de 21 anos, os filhos invalidos em qualquer idade e os filhos de qualquer condição, isto é, enteados e adotivos.

EM REGOSIJO PELA INVASÃO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Em regosijo pela invasão da Europa pelas forças aliadas, o Interventor interino mandou encerrar o expediente das repartições publicas ás primeiras horas da tarde de 6 do corrente.

Os protestantes dos Estados Unidos pretendem que os Catolicos gozam de privilegios

Refutando as acusações formuladas por diversos lideres do movimento protestante dos Estados Unidos da America do Norte, que asseveram que nos Estados Unidos os catolicos gozam de uma situação de privilegio no que concerne a mobilização militar dos seus seminaristas, o Exmo. Revmo. D. Michael Ready, Secretario Geral do N. C. W. C. declarou publicamente que os protestantes que agora reclamam deviam apresentar a "sua profunda preocupação" na ocasião em que o Congresso dos Estados Unidos discutia a lei de Mobilização em 1940.

Uma delegação que representa 23 seitas protestantes, reclamou ultimamente contra o Regulamento da Mobilização Militar americana, porque a partir de 1.º de julho se cancelaram as excepções precarias, que antes se outorgavam aos estudantes eclesiasticos que ainda cursam Teologia. Os protestantes alegam que a "descriminação" se baseia no fato de os seminaristas catolicos estudam em instituições teologicas muito antes de atingirem o limite da idade militar, e ainda que os estudantes protestantes são catados nas escolas publicas e colegios do país e atingem a idade militar antes de matricularem nesses celeiros protestantes. Ora, a lei de mobilização militar "Selective Service Act" exime do serviço militar as pessoas que cursam teologia. Como os protestantes só estudam uns rudimentos de teologia depois que atingiram a idade militar, eles não podem usar do privilegio da "Selective Service Act" que reconhece aos seminaristas catolicos o direito de se eximir do serviço militar.

Entre outras coisas Dom Michael Ready declarou: "A acusação de que existe "discriminação" engendrou uma grande confusão, tanto no que se refere ao problema em si, como no que concerne ás normas que guiam a Mobilização Militar.

"A lei de mobilização militar exime aos estudantes que cursam as faculdades reconhecidas de Teologia, existentes antes de 1939. Muitos seculos antes de 1939 a Igreja Catolica já havia estabelecido seu sistema para a formação de seus Sacerdotes. Os Seminarios Catolicos estão constituidos exclusivamente para aqueles que querem, livremente, cursar varios e intensos anos de disciplina e estudo, antes de exercer o Sagrado Ministerio.

Em sua declaração os lideres protestantes consideram que todos os estudantes eclesiasticos, antes dos estudos de Teologia, se encontram no mesmo nivel com os de outros colegios universitarios. Esta concepção provoca confusões com relação ao que seja um colegio catolico. Excluindo o que diz respeito ao nivel educacional, os seminaristas catolicos, formam-se com muita disciplina e com estudos especiais.

Mais ainda, conclue, nosso sistema era secular quando o Congresso aprovou a lei da mobilização militar. Os funcionarios encarregados de sua elaboração reconheceram um direito. Tudo se reduz a que o sistema protestante e catolico são diversos".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.o andar — Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 75 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio 15
3.o and. Salas 312 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4943
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquiteturas elegantes, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

TODO MUNDO DIZ QUE SOFRE...

Todos se queixam de seus males, mas poucas pessoas fazem o tratamento devido para se livrar deles.

Arteriosclerose, dôres de cabeça, feridas, ulceras antigas, espinhas, nascidos e outras molestias da pele, anemia, exgotamento, dôres reumaticas em qualquer parte do corpo, afecções do coração, estomago, rins e bexiga, etc., são alguns dos males originados pela impureza do sangue, dos quais ouvimos, todos os dias, alguem se queixar.

Os medicos especialistas continuam indicando o

"Galenogal"

como a melhor medicação auxiliar no tratamento da Sifilis, porque, ao mesmo tempo que depura o sangue, tonifica os organismos debilitados.

Usai-o sem demora, hoje mesmo.

EM SÃO PAULO O EXMO. REVMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO

(Conclusão da 1.a pagina)

tante do Santo Padre recebeu num fremito de entusiasmo a suspirada Bandeira Pontificia, que, desde que foi instituida até o presente ano tinha se conservado em Belo Horizonte, no Colegio das Irmãs Filhas de Jesus. Nesta ocasião foi o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico saudado por um dos professores do estabelecimento. Falaram tambem uma aluna, que disse da satisfação de receberem a Bandeira Pontificia, e do proposito de sempre a conservarem, e o Revmo. Pe. Diretor da Propaganda no Brasil, Revmo. Pe. Ditino de la Parte. Sua Revma. irradiou por toda a jovem assistencia o entusiasmo de que está possuido por uma obra tão santa, como é esta da caridade para com os pobres pagãos que ainda não viram a luz da verdade e do bem.

Por ultimo, encerrando a sessão solene, falou o Exmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella. Sua Excia., numa alocução vibrante rememorou a figura do missionario que distribue beneficios de ordem material, gerando os pobres selvicolas para a civilização, ao mesmo tempo que lhes presta o auxilio infinitamente superior de trazê-los para a luz da Fé e a esperança do Reino de Deus. Disse S. Excia. de sua satisfação por ver o entusiasmo do Colegio das Conegas de Santo Agostinho para com a Santa Igreja e suas Missões, e que comunicaria ao Santo Padre estes sentimentos tão nobres. Enalteceu a obra do Revmo. Pe. Ditino de la Parte, zeloso Diretor da Obra da Propagação da Fé no Brasil a quem deve esta obra o novo impulso que vem tomando; recordou igualmente a pessoa do prantead Arcebispo D. José, muito amigo das Missões, e salientou o apoio que o Exmo. Mons. Vigario Capitular dá a esta obra. Por fim, déu a todos os presentes a Benção Apostolica.

Nesta solenidade fizeram-se representar o governo do Estado e o sr. consul de Portugal.

O dia encerrou-se com a Procissão Eucaristica, na qual o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico levou o Santissimo Sacramento, pelos jardins do Colegio. Conduziram o Palio professores do estabelecimento.

OUTRAS VISITAS

Em companhia do Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Capitular, e do Revmo. S. Conego Paulo Loureiro, Chanceler do Arcebispado, S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio esteve no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao exmo. sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

Sexta-feira, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico visitou pela manhã o Seminario Central do Ipiranga e o Externato de São José, um dos colegios brasileiros que muito se empenharam pela Campanha em prol das Missões.

Depois de ter almoçado no Palacete da exma. sra. d. Amelia Ferreira Matarazzo, visitou S. Excia. o Colegio São Luiz, dos Revmos. Pes. Jesuitas, que entre os colegios masculinos, obteve o segundo lugar na Campanha Missionaria, tendo conseguido o primeiro o Colegio Santo Inacio do Rio de Janeiro, tambem dos RR. PP. Jesuitas.

Ás 15 horas, visitou o Colegio de Santa Inês das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianas, onde presidiu a uma festinha. Este Colegio preparou tambem carinhosa recepção ao Representante do Santo Padre, que o honrava com sua visita por motivo de ter sido este Colegio o que na Campanha Missionaria obteve o segundo lugar dos colegios femininos.

No Mosteiro de São Bento, o ilustre representante da Santa Sé recebeu ainda inumeras visitas de pessoas que iam testemunhar a S. Excia. Revma. toda a sua admiração.

NA FACULDADE DE FILOSOFIA "SEDES SAPIENTIAE"

No dia 9, ás 14,30 horas, o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico esteve em visita á Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae, mantida pelas RR. Conegas de Santo Agostinho.

A chegada, o ilustre Prelado foi recebido pelas Autoridades Eclesiasticas presentes, entre as quais o Revmo. Sr. Pe. José Danti, Assistente Eclesiastico e a Revda. Madre Sto. Ambrosio, Diretora daquela casa, bem como pelos professores e alunas do estabelecimento.

Em seguida, realizou-se no espaçoso auditorio da Faculdade uma sessão solene, durante a qual S. Excia. Revma. foi saudado pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira, professor daquela casa, e diretor do LEGIONARIO, em nome do corpo docente, e pela senhorita Maria Rosa Salgado Braghetta em nome do corpo discente. Ambos os oradores manifestaram todo o respeito, carinho e contentamento da Faculdade ao receber a honrosa visita de S. Excia. Revma., e externaram seu inabalavel proposito de servir com entusiasmo e inteira submissão a causa catolica.

Por fim, falou o Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, que disse da satisfação que lhe causava aquela visita, e formulou seus augurios pela prosperidade da Faculdade mantida pelas benemeritas Conegas de Santo Agostinho, com a Assistencia Eclesiastica do ilustre Sacerdote, Revmo. Pe. José Danti, S. J.

É o seguinte o resumo da oração de S. Excia. Revma.:

Lavra nos dias de hoje, disse Sua Excia., grande desorientação nos espiritos quanto aos principios morais e são ainda muitas as pessoas que ignoram os ensinamentos da Igreja. É por isso motivo de grande satisfação para o representante do Santo Padre encontrar-se em um meio como a Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" onde se fomentam aqueles principios e se seguem aqueles ensinamentos. Sua Excia. acompanha com alegria a vida desta Faculdade: sabe que ela já produziu grandes frutos, vê com alegria a continuação dessa obra, e encara o seu futuro com esperanças ainda maiores. Pode faze-lo, porque as alunas do "Sedes Sapientiae" se destinam à missão de educadoras e hão de levar a um meio muito mais amplo os ensinamentos recebidos das suas Diretoras e de seus professores. Felizmente para a nossa Patria aqui estão prosperando as Faculdades católicas, e S. Excia. teve ha dias, escrevendo ao Santo Padre, ocasião de comunicar a Sua Santidade esse fato, e está certo de que com isso deu a Sua Santidade uma noticia que o consolou no meio de tantas amarguras. Referindo-se ao que disse em seu discurso de saudação o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, declarou S. Excia. que a aflitiva situação por que passou o Santo Padre, no meio de tão grandes perigos, ligou mais estreitamente a ele os corações de seus filhos. Atenuaram-se com os ultimos acontecimentos, os perigos que ameaçavam Sua Santidade; mas persistem muitos sofrimentos e preocupações. As noticias recebidas mostram o anseio dos espiritos, não tanto no que se refere à guerra, mas no que diz respeito aos problemas futuros que inevitavelmente se apresentarão. Declarou por fim S. Excia. às alunas que, para sua boa orientação, não precisam de mais do que seguir as diretrizes que lhes forem dadas pelas Revmas. Conegas de Sto. Agostinho, pelo corpo docente do Instituto e pelo seu Assistente Eclesiastico, Revmo. Pe. J. Danti. Cumpre-lhe tambem acatar a veneravel autoridade de Sua Excia. Revma. Monsenhor Vigário Capitular que ora se acha à frente da Arquidiocese de São Paulo. Finalizando o seu discurso, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico deu a todos os presentes a sua Benção.

PARTIDA PARA PIRACICABA

Sábado seguiu S. Excia. para Piracicaba, onde vai presidir as cerimonias finais do Congresso Eucaristico Diocesano da nova circunscrição Eclesiastica de São Paulo, recentemente criada pelo Santo Padre Pio XII, em 26 de fevereiro deste ano.

O LEGIONARIO SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII 8)

ANO XVII | São Paulo, 11 de Junho de 1944 | NUM. 618

Continua a retirada das tropas nazistas na frente italiana

Cidades capturadas pelos nazistas — A renuncia do Marechal Badoglio — O novo governo — Comunicado oficial do Q. G. aliado de vanguarda

ROMA, (Reuters) — Os alemães em retirada estão demonstrando uma consideravel desorganização — é o que se informa autorizadamente. Depois da ocupação e Civitta Vecchia e de Bracciano, os avanços aliados se dirigiram para Tarquinia.

Alem de Bracciano, já foi capturado Civitá Castellana, sobre a autopista n. 3.

A desorganização do inimigo é evidente nos maltrapilhos restos dos prisioneiros feitos que pertenciam ao 14.o exercito de Kesselring. Assinala-se, porem, que entre os prisioneiros capturados depois da ocupação de Roma figuram soldados de 40 unidades diferentes da "wermacht".

Civitta Castellana foi tomada por unidades leves de reconhecimento, pois que o grosso do V exercito continua a investir para o norte, procurando desbaratar as forças germanicas em retirada.

Civitta Castellana está situada na auto-estrada n. 3, que controla uma rede de estradas subsidiarias. Está igualmente localizada na ferrovia eletrica de Florença a Roma e respectivamente a 28 e 38 quilometros de Viterbo e Terni, duas importantes junções feroviarias e rodoviarias que controlam todo o trafego na Italia meridional.

FABRICA DI ROMA

ESTOCOLMO, (Reuters) — O comentarista militar da Agencia noticiosa alemã D. N. B., Karl Praegner, noticiou esta tarde que os alemães evacuaram Fabrica di Roma e que a cidade foi ocupada pelos americanos.

Fabrica di Roma está situada 5 quilometros a nordeste de Capranica, cuja captura foi anunciada hoje num comunicado oficial aliado. Fabrica di Roma encontra-se cerca de 16 quilometros a sudeste do importante centro de comunicações de Viterbo.

A RENUNCIA DE BADOGLIO

ROMA, (Reuters) — Confirmaram-se as previsões de que o marechal Badoglio deixaria a chefia do governo. O titular escolhido para formar o governo é o sr Bonomi, já apontado nas nossas informações anteriores.

O NOVO GOVERNO

ROMA, (Reuters) — O principe Humberto encarregou o antigo primeiro ministro Ivanoe Bonomi, de organizar o novo governo.

O sr Bonomi aceitou a incumbencia mas declarou que no caso de ser bem sucedido, os seus ministros prestariam juramento de lealdade á patria e não á dinastia.

Informa-se que foi depois de uma hora de discussões que se tornou claro a Badoglio que era impossivel responder ás objecções dos politicos romanos contra a sua lideriança.

O conde Sforza, o professor Benedetto Croce e o velho estadista Vittorio Orlando, estiveram presentes á hora a reunião com Badoglio. Assim, o marechal Badoglio dirigiu-se ao palacio do principe Humberto, afim de informa-lo a respeito do seu fracasso em conseguir um acordo com os politicos romanos, tomando então o lugar-tenente do Reino a decisão de convidar o sr. Bonomi para encargo.

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NO MEDITERRANEO, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"**Operações terrestres** — O inimigo continuou em sua retirada devido ao energico avanço de nossas tropas, a oeste do Tibre. A leste do rio, nossas tropas estão obrigando o inimigo a retirar-se. O inimigo protege-se com fortes retaguardas e demolições importantes. Travou-se luta local intensa.

No setor adriatico, o inimigo começou a retirada e foi ocupada Tollo, depois de se haver observado uma serie de explosões na noite de sete para oito deste mês. Nossas tropas ocuparam tambem Agosta, Palomara Sabina, Sutri e Caprarola.

Operações aereas — Ontem, a aviação tatica prosseguiu em suas arremetidas contra as linhas ferroviarias e pontes, transportes motorizados, estradas de rodagem, aerodromos e outros objetivos situados na zona de combate e ao largo da costa ocidental da Italia. Os caças bombardeadores atacaram tmbem objetivos situados na Iugoslavia. Bombardeadores pesados atacaram uma base de submarinos em Pola, na Italia.

A noite, nossos bombardeadores efetuaram operações contra objetivos em Nish, na Iugoslavia. Durante estas operaçes foram destruidos quatro aviões inimigos, e não regressaram seis dos nossos aparelhos. Durante as horas do dia de ontem, só se avistaram três aparelhos inimigos sobre a zona de combate. A aviação aliada do Mediterraneo efetuou aproximadamente 1.000 sortidas".

Honrarias concedidas pelo Rei da Inglaterra

LONDRES, (Reuters) — Os serviços destacados prestados ao esforço de guerra da Grã Bretanha foram recompensados por meio de honrarias do aniversario do Rei.

O Visconde de Halifax, embaixador em Washinton, foi elevado a Conde. É essa a primeira vez que foi criado um condado, desde que Stanley Baldwin retirou-se da vida politica, em 1937.

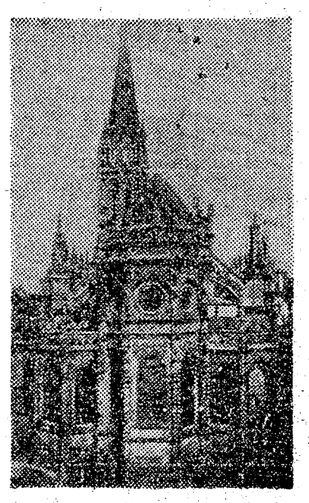
Entre os novos "knights bachelor" está o professor Alexander Flemming, descobridor da penicilina.

O general sir. Henry Maitland Wilson, comandante supremo das forças aliadas no Mediterraneo, foi feito "Cavaleiro" da Grã Cruz da Ordem do Banho.

Entre outras pessoas agraciadas figuram: sr. Philipp Boadmeed, encarregado de negocios da Grã Bretanha no Brasil, que foi feito "companheiro" da Ordem do Imperio Britanico; o sr. Ernest Cunninghan, diretor geral da Cia. Frigorifico Anglo, residente em São Paulo, que foi feito "comandante" da Ordem do Imperio Britanico; o sr. Eric Church, ex-representante do "British Council" no Brasil, atualmente residindo em Londres, e que foi feito "oficial" da Ordem do Imperio Britanico, e mrs. Bayne, residente em Belem do Pará, que se tornou membro da Ordem do Imperio Britanico.

OS ALIADOS AMPLIAM SUAS CABEÇAS DE PONTE NA FRANÇA

Cidades capturadas – Atravessada a fer rovia que se dirige a Cherbourg – Novos desembarques aliados – Caen está em chamas em consequencia da violenta batalha para sua posse – Dupla retirada alemã na zona de Bayeux e Carantan – O auxilio dos patriotas franceses – Comunicado oficial aliado.



Aspecto do abside da Igreja de São Pedro, em Caen

LONDRES, (Reuters) — Berlim reconheceu o fato de que as grandes retificações de linhas por parte dos alemães tiveram como consequencia a ampliação da cabeça de ponte aliada, que tem agora mais de 57 quilometros de largura e uma profundidade de 17 quilometros e meio.

CIDADES CONQUISTADAS

LONDRES, (Reuters) — As forças alidas dominaram até agora diversas cidades de bom tamanho, nas suas operações em solo francês, e já têm uma cabeça de ponte substancial sob seu domínio.

Cerca de 80 por cento das populações originais dessas cidades litoreanas permanecem em suas residencias ou na região. Os 20 por cento restantes foram transportados para a Alemanha para trabalhar ou fugiram para as florestas para escapar a esse sofrimento.

LONDRES, (Reuters) — O correspondente da imprensa combinada junto ás forças americanas na França, informa que Formigny foi completamente ocupada na manhã de quarta-feira, depois de terem sido eliminados os centros de resistencia alemã.

Formigny está situada a cerca de 15 quilometros a oeste-noroeste de Bayeux, e a poucos quilometros do local onde desembarcaram, terça-feira, as tropas que ocuparam a localidade.

CAEN EM CHAMAS EM CONSEQUENCIA DA LUTA PARA SUA POSSE

LONDRES, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã "D. N. B." declarou que tropas de choque britanicas, apoiadas por quatro divisões de tanques, estão lutando no interior de Caen, a velha capital da Normandia.

Disse a agencia nazista que "a luta se trava nas ruinas da cidade em chamas".

PODEROSA CUNHA ALIADA

ZURICH, (Reuters) — A agencia "Transocean" acaba de informar que as forças aliadas introduziram poderosa cunha nas linhas germanicas, de Bayeux para sudoeste, na direção de Saint Lo, o que representa um avanço de oito quilometros.

DUPLA RETIRADA ALEMÃ NA ZONA DE BAYEUX E CARATAN

LONDRES, (Reuters) — O serviço internacional de informações, controlado pelas autoridades alemãs, admite hoje a dupla retirada germanica nas proximidades de Bayeux e Caratan, segundo informa o correspondente especial da agencia Reuters em Estocolmo.

ESTARIAM CONCENTRADAS DEZ DIVISÕES ALEMÃS

LONDRES, (Reuters) — Um despacho da imprensa combinada, recebido em Londres nas ultimas horas da noite, declara que os alemães concentraram até agora, segundo se acredita, 10 divisões contra os aliados, ao longo da cabeça de praia.

NOVOS DESEMBARQUES

ZURICH, (Reuters) — A emissora de Berlim, confirmando uma informação anterior, confessou que os aliados continuaram com exito durante toda a noite de ontem para hoje, os desembarques de tropas na baía do Sena.

Segundo a agencia nazista, até agora, desde o primeiro dia de desembarque na costa francesa, os aliados desembarcaram de 15 a 16 divisões de tropas de todos os tipos.

Segundo a emissora de Rennes, os oficiais do Estado Maior do marechal von Rundestdt não esperam novos desembarques aliados, até a conquista de Cherburgo pelos aliados.

JUNÇÃO DOS CANADENSES E BRITANICOS

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se que as forças britanicas e canadenses que efetuaram junção no continente, ambas convergindo sobre Caen, na Normandia, teem enfrentado diversos contra-ataques ligeiros, nos quais os alemães sofreram consideraveis perdas de tanques.

A junção dos canadenses e dos britanicos resultou na criação de um "corredor" no qual os germanicos estão sujeitos a serem bombardeados tanto por terra como por ar, bem como a serem, no devido tempo, esmagados, sem ação alguma.

O CONCURSO DA ARMADA

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, (Reuters) — Cruzadores e destroiers norte-americanos continuam a prestar ativo apoio em um setor norte-americano da cabeça de praia da Normandia. Os desembarques de reforços e suprimentos continuam com celeridade e as praias se apresentam em excelentes condições. Em outro setor norte-americano as condições melhoraram muito, nas ultimas horas, mas ainda existem grandes dificuldades. Os nomes desses setores não foram revelados.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje, o qual tem o n. 7:

"As tropas aliadas continuaram a fazer progressos em todos os setores, a pesar da chegada de novos reforços de elementos couraçados alemães. Os desembarques continuaram em todas as praias, e os pontos fortes da resistencia inimiga, que foram ultrapassados, estão sendo firmemente reduzidos.

A aviação aliada continuou a apoiar as forças navais e terrestres, ontem, atacando numerosos objetivos. Ao fim do mesmo dia, as condições de tempo, sobre o norte da França, determinaram a redução da escala das operações aereas.

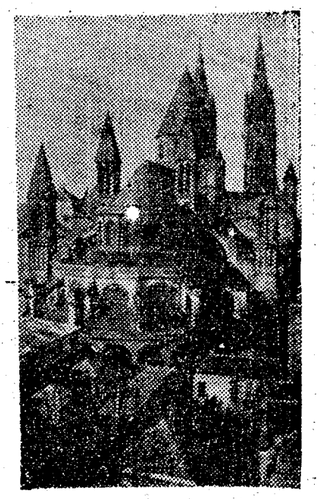
Nossos bombardeadores pesados, em poderosas formações, atacaram objetivos ferroviarios e aerodromos, alem da area de batalha. Ontem, pela manhã, foram eles escoltados por forças medias de caças. Estes e outros caças "martelaram" objetivos do inimigo em terra, abateram 31 aviões alemães e destruiram mais de vinte deles, que se achavam no solo. Após estas operações, faltam três bombardeadores e 24 caças.

Durante o dia de ontem, houve fogo esporadico de algumas baterias costeiras, que foram novamente reduzidas ao silencio pelo fogo de canhão dos navios de guerra aliados. Bombardeadores medios atacaram uma ponte rodoviaria sobre o Sena, em Vernen, e caças bombardeadores visaram concentrações de tropas e transportes, posições de canhões e veiculos encouraçados e objetivos ferroviarios e rodoviarios, na retaguarda da linha de batalha. Aviões de caça realizaram patrulhas sobre a zona de navegação e sobre a area de assalto. Vinte e um aviões inimigos foram destruidos. Foram perdidos onze dos nossos caças, mas dois dos pilotos encontram-se a salvo.

Aviões de caça, guarnecidos de canhões foguetes, atacaram barcos torpedeiros alemães, no mar, deixando um deles em condições de afundar. Ontem á noite poderosas formações de bombardeadores pesados atacaram centros ferroviarios de Rennes, Faugers, Alençon, Mayenne, e Pontaubault. Faltam dois bombardeadores pesados. Bombardeadores leves atacaram objetivos ferroviarios, na retaguarda da area de batalha, durante a noite".

O AUXILIO DOS PATRIOTAS FRANCESES

COM OS ALIADOS NA FRANÇA, (Reuters) — Os patriotas franceses mostram-se muito ativos e ajudam as tropas aliadas por todos os meios de que dispõem. Ora atuam em pequenos grupos, cujos membros apenas são conhecidos pelo dirigente de cada um, ora agem separados, preparando toda a sorte de armadilhas e golpes possiveis. Varios desses patriotas afirmaram que já estavam preparados para entrar em ação quando as tropas aliadas desembarcaram terça-feira pela manhã em solo francês.



Igreja de Santo Estevão, em Caen

PROSSEGUE O BOMBARDEIO SISTEMATICO DA EUROPA NÃO LIBERTADA

Munich violentamente bombardeada — Novas bombas de 5.500 quilos — O gigantesco esforço aereo de invasão

LONDRES, (Reuters) — Prosseguiu ontem á noite o bombardeio sistematico, pela R. A. F., do territorio ocupado.

O BOMBARDEIO DE MUNICH

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Poderosas formações de bombardeadores pesados da 15.a Força aerea atacaram objetivos militares na area de Munich. Mais de 700 bombardeadores pesados participaram do ataque, escoltados por "Lightnings", "Mustangs" e "Thunderbolts". Foi encontrada consideravel oposição.

A IMPORTANCIA DESSA CIDADE

LONDRES, (Reuters) — Munich, hoje atacada pelos bombardeadores pesados da 15.a Divisão Aerea, é um dos centros ferroviarios chaves no sudeste da Alemanha, possuindo cinco linhas principais que se irradiam em todas as direções e entre as quais se inclue a vital linha de suprimentos que se dirige para a Italia, através do Passo de Brenner.

A cidade é, alem disso, sede da administração central do Partido Nazista, das "S. S.", sendo ainda importante centro industrial.

Munich foi pela ultima vez atacada pelo ar em 24 de abril ultimo, quando os bombardeadores da R. A. F. efetuaram pesada incursão.

O reide de hoje é o 15.o já realizado contra Munich.

OUTROS PONTOS ATACADOS

LONDRES, (Reuters) — Bombardeadores pesados aliados atacaram na noite de ontem para hoje, em grandes formações, os centros ferroviarios de Rennes, Alençon, Mayenne e Pontaubalt.

Dois aparelhos aliados não regressaram ás sus bases.

NOVAS BOMBAS

LONDRES, (Reuters) — Informa-se nesta capital que aviões aliados empregaram ontem nova bomba pesando 5.500 quilos aproximadamente.

Uma dessas super-bombas atingiu um tunel ferroviario nas proximidades de Saumur, na França.

O ESFORÇO AEREO DA INVASÃO

LONDRES, (Reuters) — Desde os primeiros momentos da invsão até o meio dia do dia 9, quinta-feira, as forças aereas aliadas haviam despachado em vôo, 27.000 aeroplanos.

O custo desse gigantesco esforço aereo foi infimo, pois somente foram perdidos 289 aparelhos, inclusive os aviões rebocados utilizados para o transporte de tropas, ou seja, pouco mais de 1 por cento do numero de aviões empregados.

Durante o mesmo espaço de tempo, o total de aeroplanos alemães destruidos foi de 176, o que reflete a pequena atividade de força aerea alemã.

CORREM GRANDE RISCO AS RELIQUIAS DE LISIEUX



Nos tempos de paz, grande multidão de fieis acorre a Lisieux para venerar as reliquias de Santa Tereza do Menino Jesus. Atualmente, a casa onde ela passou a infancia, o Carmelo, onde viveu como esposa de Nosso Senhor, e tantas outras lembranças que a Providencia conservou para consolação dos inumeros devotos da grande Santa, correm grande risco de serem destruidas, estando a cidade, como é sabido, em plena zona de invasão.

Nosso cliché mostra um aspecto da procissão que periodicamente percorre as ruas de Lisieux, transportando as reliquias de Santa Terezinha, de ntro da preciosa urna de ouro e pedras preciosas, oferecida pelo Brasil.

Os japoneses procuram encorajar seus aliados nazistas

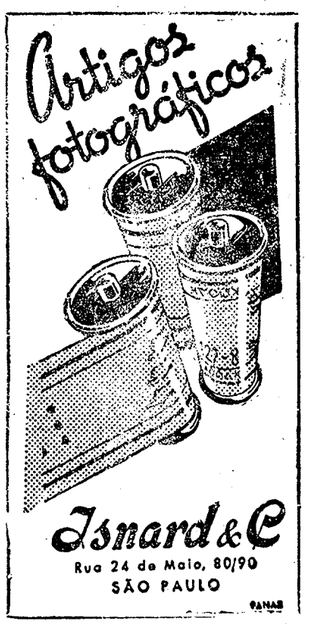
NOVA YORK, (Reuters) — A agencia japonesa Donei, em emissão aqui ouvida, transmite o texto de uma "mensagem de encorajamento", passada pelo primeiro ministro niponico, general Hideki Tojo, ao "fuehrer" nacional-socialista da Alemanha, Adolf Hitler, por motivo da invasão aliada da "Fortaleza Europeia".

Esse texto é o seguinte:

"Exprimo minha completa confiança na capacidade da Alemanha de obter esmagadora vitoria contra a invasão anglo-americana do continente europeu, e garanto a estreita colaboração joponesa para o arrazamento do inimigo comum".

1.400 pessoas estão vivendo na Cidade do Vaticano

ROMA, (Reuters) — Cerca de 1.400 pessoas estão vivendo dentro dos muros do Vaticano inclusive 150 guardas suiços e 300 ou mais guardas palatinos.



A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

Aguarda-se uma ofensiva em grande escala dos exercitos russos — A emissora de Paris anunciou uma poderosa ofensiva das tropas nazistas no setor a noroeste de Tarnapol — A luta na região de Jassy.

MOSCOU, (eRuters) — Existem agora todas as indicações de que o exercito russo provavelment elançará seu peso numa ofensiva em grande escala, a qualquer momento, a qual serviria de complemento a invasão aliada na frente ocidental.

No momento, Moscou continua a manter silencio sobre a extensão das operações na frente de Jassy.

A RADIO DE PARIS NOTICIA UMA OFENSIVA NAZISTA

LONDRES, (Reuters) — "Tarnapol foi conquistada pelas forças alemãs" — informa a emissora de Paris, ouvida hoje pela manhã nesta capital.

LONDRES, (Reuters) — A emissora de Paris, nas suas irradiações desta manhã, captadas nesta capital, anunciou o seguinte:

"As forças alemãs desencadearam ás primeiras horas da madrugada de hoje poderosa ofensiva no setor situado a noroeste de Tarnapol, localizada na região sudoeste da Polonia. As forças germanicas conquistaram a localidade, bem como todas as alturas que a cercam".

LONDRES, (Reuters) — Informa-se nesta capital, com referencia á noticia irradiada pela emissora de Paris, acerca da captura de Tarnopol, pelos alemães, que aquela cidade está situada a cerca de 112 quilometros a sudoeste de Lwow.

As autoridades militares inglesas manifestaram a opinião de que se trata de uma tentativa alemã para fazer frustar qualquer ofensiva sovietica nessa direção.

LUTA EM JASSY, SEGUNDO A D. N. B.

ESTOCOLMO, (Reuters) — O coronel Ernest von Hammer, correspondente militar da agencia noticiosa alemã D. N. B., que ontem noticiou uma ofensiva em ampla frente ao norte de Jassy, escreve hoje:

"Ontem a luta ao norte de Jassy diminuiu um tanto de intensidade, depois que foram repelidos os ataques russos dos dias anteriores. Em alguns pontos, as tropas russas repetiram ontem seus ataques contra nossas linhas, mas utilizando forças menores e sem apoio de tanques. Todos esses ataques foram repelidos novamente o mesmo enfrentados por contra-ataques".

ANTONESCU ESTARIA PARA RENUNCIAR

NOVA YORK, (Reuters) — Está iminente a renuncia do marechal Yon Antonescu, do posto de chefe do governo da Rumania — diz um despacho de foite oixista — informa o correspondente do "New York Times", em Berna.

Antonescu será substituido pelo famoso Hora Sima, o lider da "Guarda de Ferro", a organização ultra-fascista rumena — diz o despacho.

As forças niponicas retiram-se rapidamente de Kohima

KANDY, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas niponicas continuam a se retirar rapidamente de Kohima, para o sul, na direção de Imphal.

As forças aliadas já avançaram quasi 23 quilometros em perseguição das tropas niponicas, pela estrada entre Kohima e Imphal.

BANGKOK SOFREU PESADO BOMBARDEIO

KANDY, (Reuters) — Poderosas forças de bombardeadores pesados da Força Aerea Estratégica desfecharam contra Bankok, em 5 de Junho, seu mais pesado golpe desta guerra. As defesas da cidade foram aparentemente tomadas de surpresa, pois as formações convergiram sobre o objetivo a grande altitude e de todas as direções, lançando uma tonelagem recorde de bombas de demolição e incendiarias sobre esse importante porto japonês.

Precauções dos nazistas na Holanda

LONDRES, (Reuters) — Segundo a agencia Aneta, o diario de Amsterdam "Heta Algemein Haldesclad", controlado pelos alemães, declarou que a qualquer momento será estabelecido o estado de sitio para toda a Holanda.

Recentemente, o "quisling" holandês, Seyss Inquart, promulgou um decreto, fixando os limites da "zona de batalha noroeste" e ditando disposições finais para programar o estado de sitio quando os exercitos aliados chegarem.

"Todos aqueles que pertencerem ao movimento de resistencia serão fuzilados sem julgamento". foi a advertencia final do referido jornal, citando uma alocução do lider nazi-holandês Brokziji.

O GENERAL DE GAULLE CONFERENCIA COM OS LIDERES ALIADOS

LONDRES, (Reuters) — O general Charles De Gaulle manteve uma longa conferencia com o primeiro ministro Churchill.

O chefe do Comité Francês de Libertação Nacional já teve em Londres varias e prolongadas entrevistas, com autoridades britanicas e americanas. Acredita-se que na lista de problemas a serem debatidos por De Gaulle figuram destacadamente questões financeiras e similares, surgidas em consequencia das operações militares que ora se verificam em territorio da França.

Os tecnicos financeiros acham que os problemas monetarios são no momento os mais urgentes, nas deliberações inter-aliadas. Imprimiram-se nos Estados Unidos grandes quantidades de cedulas da moeda francesa, para uso especial das forças britanicas e americanas. Embora seja elevado o numero dessas cedulas, não representa um total desproporcionado, posto que os aliados terão de dispor de copiosas quantidades de dinheiro para pagar não só o saldo dos militares, como o trabalho dos operarios e outros serviços. A fabricação de cedulas nos Estados Unidos foi motivada pelo fato de não haver no exterior da França metropolitana moeda francesa suficiente para fazer face ás despesas indispensaveis. Tem-se como virtualmente certo a circulação dessas cedulas será creditada ao Banco Nacional Francês, em dolares e libras, que o futuro governo da França poderá empregar em devido tempo. Esse procedimento é semelhante ao da guerra passada.

Com respeito ás forças americanas, sabe-se que prosseguem as negociações, sem que haja ainda acordos sobre a proporção exata da paga dos soldados.

O certo, no entanto, é que as autoridades britanicas e americanas desejam tanto quanto humanamente possivel evitar um desequilibrio na vida economica francesa, como consequencia da circulação duma grande quantidade adicional de cedula. Considera-se, não obstante, inevitavel até certo ponto a tendencia inflacionista.

WASHINGTON, (Reuters) — O general De Gaulle deverá vir aos Estados Unidos nas proximas quatro semanas, para se avistar com o presidente Roosevelt.

O proprio presidente é que fez essa comunicação.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

As baixas das forças americanas desde o inicio da guerra

WASHINGTON, (Reuters) — O Departamento de Informações de Guerra anuncia que as perdas sofridas pelas forças armadas dos Estados Unidos desde o inicio da guerra, elevam-se agora a 217.131 homens.

O referido total inclue: 48.754 mortos; 81.032 feridos; 49.430 desaparecidos; 38.005 prisioneiros de guerra. Dos feridos, 41.105 retornaram ao serviço ativo.

Peregrinação a Fatima para agradecer os sucessos aliados

LISBOA, (Reuters) — Mais de 150 catolicos britanicos residentes em Portugal realizaram hoje uma peregrinação ao santuario de Nossa Senhora de Fatima, afim de agradecer a libertação de Roma e o bem sucedido inicio da invasão.



"Colocai o jornalismo católico na primeira fila dos instrumentos mais necessários e eficazes de apostolado".

PIO XII

Leia o

LEGIONARIO

Semanario católico com aprovação eclesiástica

DISTRIBUIDO AOS DOMINGOS EM SANTOS

PELA

AGENCIA MAGALHÃES

Rua Frei Gaspar n.º 53 — SANTOS

A todas as bancas de jornais

Numero avulso: Cr.$ 0,40

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 18 de Junho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 619

7 dias em Revista

Na imprensa diaria, publicou-se esta semana a seguinte noticia:

"Estão sendo impressos na Casa da Moeda, devendo ser postos em circulação dentro de noventa dias, os selos comemorativos do Centenario da Associação Cristã de Moços. A emissão é de 1.000.000 de selos de Cr.$ 0,40. Estes selos, de formato retangular, terão as cores azul, vermelho e amarelo. Na parte superior do selo aparece, em um quadrado branco, o emblema da Associação Cristã de Moços, nas cores citadas".

* * *

Estamos no mais formal desacordo com a idéia de se levantar um monumento ao zebú, tão larga e simpaticamente noticiada pela maior parte dos orgãos jornalisticos do país.

Levantar um monumento é glorificar. Glorificar é reconher superioridade. Logo, só se explicaria que homens levantassem um monumento ao zebú se o reconhecessem superior a si, se o colocassem na mesma plana que os grande homens a que, segundo o costume universal, se erigem estatuas em praça publica.

* * *

Mas, dir-se-á, estamos levando muito ao tragico as coisas. O zebú é um mero simbolo. Exprime a riqueza da zona. Levanta-se um monumento não ao zebú, mas à riqueza que o zebú trouxe consigo.

(Conclue na 2.ª pag.)

Em S. Paulo o Revmo. Pe. Arlindo Vieira

Como noticiamos em nossa ultima edição, encontra-se nesta capital, hospedado no Colegio São Luiz, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J., educador, jornalista e orador sacro de grande relevo em todo o país.

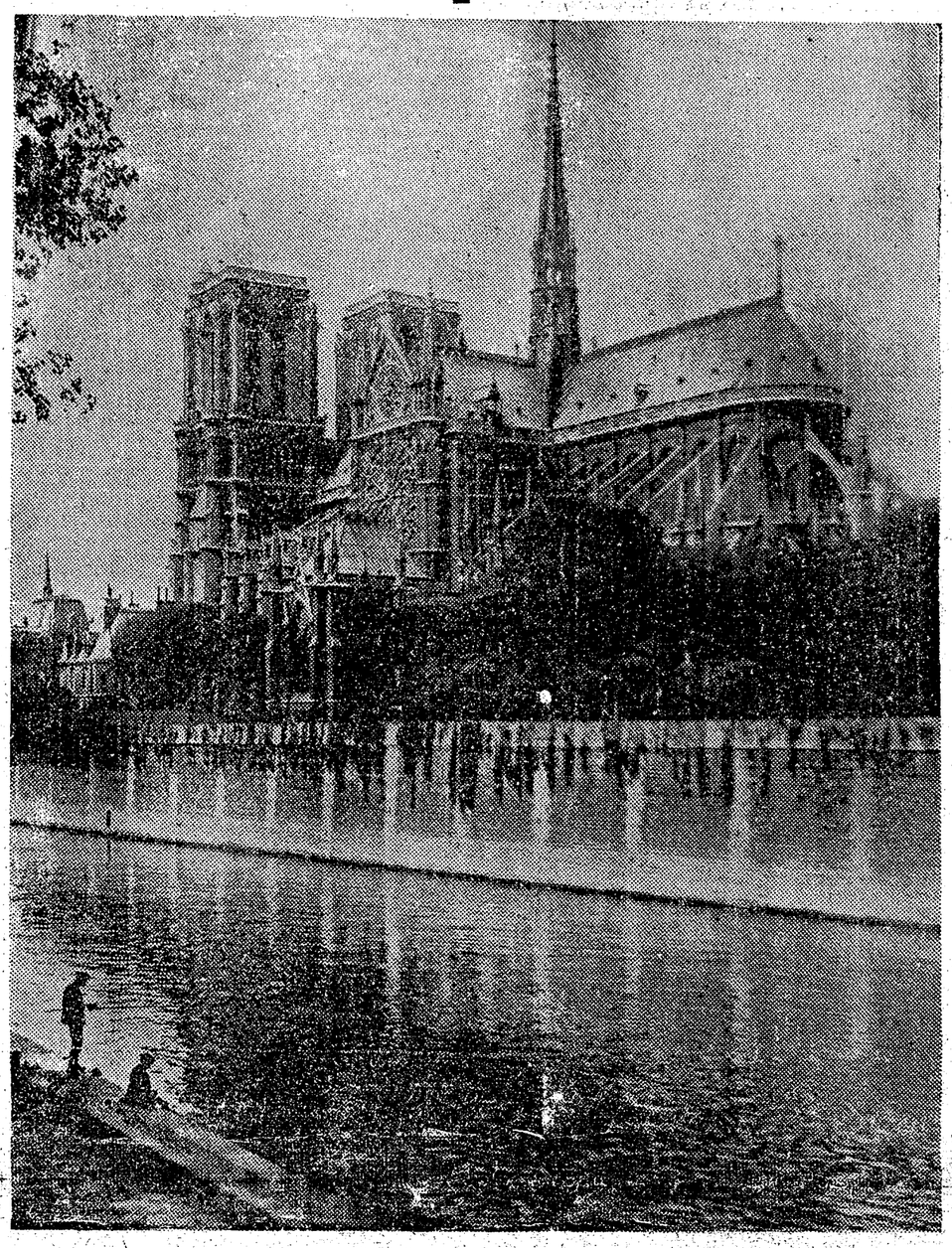
S. Revma. veio a esta capital a convite dos R. R. P. P. Carmelitas, afim de realizar uma serie de pregações e conferencias no Santuario de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Como era natural, a presença de S. Revma. em São Paulo despertou grande interesse. Foram, portanto, numerosos os elementos de projeção em nosso mundo intelectual e social, que aproveitaram esta oportunidade para ouvir o distinto conferencista, cuja intrepida e brilhante atuação na recente polemica sobre a obra do Sr. Jacques Maritain tanto empolgou nossos circulos cultos.

S. Revma. realizou varias pregações para senhoras e para homens. E, ontem, às 24,30 horas, encerrou suas pregações com Missa e Comunhão geral, em que se destacava um consideravel numero de homens.

Orador de palavra fluentissima e atraente, de grande autoridade intelectual, S. Revma. deixou funda e agradavel recordação a quantos tiveram ocasião de o ouvir.

"Le Doux Pays de France"



Quando Maria Stuart, viuva de Francisco II, rei de Fraça, deixou esse país em demanda do rude e brumoso reino da Escossia, que herdara de seus pais, chorou de magoa por não poder jamais rever o que ela chamava "le doux pays de France". Desde a alta Idade Media, encontramos essas expressões "la doulce France", "le doux pays de France", na pena de quantos conheceram o esplendor cristão do espirito e da cultura francesa. De Clovis, até nossos dias, a historia da França cristã e catolica não tem sido senão uma longa e ininterrupta cintilação de qualidades naturais e sobrenaturais insuperaveis. Ha homens de talento impar, dotados de graças excepcionais na ordem sobrenatural a quem Deus incumbe de servir de luzeiros a seus semelhantes. E ha tambem povos privilegiados pelos dons da natureza e da graça, a que Deus incumbe de iluminar o mundo inteiro nas veredas da verdade e da virtude. Entr esses povos, está certamente a França.

Desde a trágica capitulação, assinada ha poucos anos em Compiégne, no proprio vagão que servira em circunstancias tão diversas em 1918, a França geme sob o mais oprobrioso cativeiro. E, com ela, vem gemendo o mundo inteiro; consternado com sua ruina. A aflição da Cristandade inteira pela hecatombe em que submergira a primogenita da Igreja, só se pode exprimir pelas palavras biblicas que traduzem a consternação do mundo antigo à vista da ruina de Jerusalem: " será essa cidade de uma beleza perfeita, a alegria e gloria do mundo inteiro?" Não choravamos apenas a morte da França, mas nossa vida sem ela.

E, finalmente, a França ressucitou. O desembarque anglo-americano nas plagas francesas, e sobretudo a viagem do general De Gaulle às regiões francesas já libertadas, significa que a França renascerá, renasce, já renasceu, e que mais uma vez, para a gloria de Deus e dos homens, irradiará para o mundo inteiro o esplendor, a suavidade, a alta finura espiritual do "doux pays de France", da França de Joanna d'Arc, de S. Louis, de S. Vicente de Paulo e de Santa Terezinha, a França da "chouannerie", de Veuillot, em uma palavra, a França de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

HOMENAGEM AO SANTO PADRE

Por motivo do transcurso do "Dia do Papa" a Ação Catolica de S. Paulo realizará no proximo dia 1.o de Julho às 20,30 horas, na Curia Metropolitana, uma seção solene.

A saudação oficial ao Sumo Pontifice será feita pelo brilhante orador sacro Pe. Arlindo Vieira S. J.

A essa sessão deverão comparecer todos os membros das associações fundamentais e auxiliares: homens da A. C.; J. I. C.; J. U. C.; J. E. C.; J. O. C.; Congregados Marianos e Filhas de Maria, Apostolado da Oração, etc.

A BELEZA DO CANTOCHÃO ECLESIASTICO

Opiniões de grandes musicos sobre a musica oficial da Igreja.

O canto-chão prescrito pela Igreja é o canto eclesiastico mais perfeito. Com efeito, na música sacra temos três graus estabelecidos pela lei da Igreja. "O supremo modelo" é o canto gregoriano, diz Pio X, e acrescenta: "Todos fiquem certos de que o culto divino nada perde de sua imponencia, embora seja acompanhado exclusivamente de música desta qualidade". Em segundo lugar vem a polifonia e em ultimo são admitidas as peças da música sacra moderna.

Autoridades contemporaneas, que conhecem a música moderna, competentes portanto para dar um parecer decisivo, falam muito a favor do canto-chão.

Mozart dizia que com gosto sacrificaria todo o seu renome, se pudesse dizer-se compositor do Prefacio gregoriano.

Halevy, o celebre compositor de operas, discipulo de Cherubini, diz: "Como podem os sacerdotes catolicos, possuidores do canto gregoriano, a mais linda melodia religiosa que existe no mundo, permitir nas suas igrejas a pobreza da nossa musica moderna?".

Quase da mesma forma fala o celebre compositor de operas, Luiz Spohr afirmando, que não pode compreender como "os catolicos permitem estragar a musica sacra, porquanto no canto gregoriano possuem uma musica eclesiastica genuina e verdadeira".

O celebre escritor musical Ambros declara: "O canto gregoriano é o canto específico, e se alguem quer, o unico indubitavelmente eclesiastico. Elo está na Igreja, formou-se para as necessidades da Igreja, e aquela força especial que em cada musica reside, e não foi feita, mas se forma (p. e. no canto popular), tambem é propria dele. Como parte integrante da liturgia possue o seu valor inestimavel para todos os tempos".

Uma revista musical de Berlim, "Echo", diz que no canto gregoriano, a par da maior singeleza e unidade reina a maior variedade. Texto e melodia formam uma só cousa, resolvendo perfeitamente o problema, de manifestar os sentimentos do coração pelos sons, e conservando para todo verdadeiro perito musical o seu valor intrinseco, que é incomparavel".

Berlioz, igualmente celebre como critico e compositor, autor de um Requiem que não tem igual em majestade e por isso sem duvida um entendido de profissão, diz que nada na musica se pode comparar com o efeito do canto gregoriano "Dies irae".

O celebre compositor de operas, Gounod, gostava de falar das perfeições do canto gregoriano, do qual era um grande admirador.

Em face do que, cousa singular é que pessoas, cuja competencia e ciencia musical nem de longe se pode comparar com a destes homens, critiquem o canto gregoriano. É orgulho, testemunho triste de ignorancia e incompetencia.

B. R.

(Transcrito do "Monitor Diocesano" de Botucatú).

Templo São Paulo

Continua ininterrupto o numero das contribuições pró Templo-Monumento a São Paulo, cuja comissão executiva é presidida pela senhora Anita Ribas.

Diversos e importantes donativos têm sido enviados áquela comissão, atingindo o total já arrecadado a Cr.$ 70.200,00.

Carta da Coordenação dos negocios inter-americanos ao Exmo. Sr. Bispo de Bragança

O Exmo. Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo Diocesano de Bragança recebeu da Coordenação dos Negocios inter-americanos o seguinte oficio:

"Oficio do Comité de Coordenação Para o Brasil

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1944.

Senhor Dom José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança.

Tendo lido na "Folha Carioca" a entrevista, que a esse orgão concedeu Vossa Excelencia, e os comentarios em torno dela pela revistá "Diretrizes", venho comunicar-lhe o quanto me sensibilizaram suas bondosas expressões a respeito de minha terra e minha gente norte-americana.

Nomeio das severas provas exigidas pelo esforço belico dos Estados Unidos, é sobremaneira confortador ouvir as palavras autorizadas de Vossa Excelencia quando fala da Boa Causa em prol de que travam os Estados Unidos uma guerra justa e necessaria, e na qual a minha patria hesitou tomar parte até que viesse a prova chocante dos nefastos designios dos que a atacaram. Sabemos nós, americanos, que as nossas mãos estão limpas de culpa, porem manchadas pelo sangue derramado pela nossa melhor juventude.

Significante é estudar a atitude, perante a Igreja, dos países ora envolvidos nesta luta titanica. Tristes são as noticias que nos chegam da chamada "FESTUNG-EUROPA": contam humilhações, torturas, barbaras represalias, e execuções de Sacerdotes e Prelados, e até de religiosas, livres como estão de culpa, a não ser a de terem recusado tributar aos idolos pagãos a adoração e veneração que reservamos para Deus Nosso Senhor e seus santos.

Na minha terra, ao contrario, o cristianismo tem encontrado um campo livre onde poude se desenvolver à vontade — e sobretudo a Igreja Católica, que predomina em 35 dos 48 estados.

As páginas do "Almanaque Católico Norte-Americano" que, ha tempos, tive a honra de lhe ofertar, trazem informações que eloquentemente falam da profunda religiosidade do povo americano.

Se esse povo não tivesse a mais sincera convição da justiça e alta moralidade de sua posição na guerra mundial, nunca faria os sacrificios que está fazendo e nunca teria a perfeita cooperação da Igreja, a qual não concede seus auxilios e seus confortos espirituais aos que abraçam uma causa qualquer.

As centenas de capelães militares acompanham os soldados americanos até cairem com eles dos céus, munidos somente de paraquedas e uma pequena mochila, contendo os objetos sacros, afim de atender aos jovens guerreiros que no campo de batalha requerem assistencia espiritual.

É este o espirito do povo americano, o qual prossegue firmemente na campanha em prol dum mundo livre, onde a fé de Cristo imperará.

Como americano, e grande apaixonado do Brasil e de sua gente, de coração agradeço a Vossa Excelencia as palavras de inteligencia e caridade cristãs que proferiu com relação à minha patria, empenhada na defesa da civilização cristã que tanto preza a liberdade, e, sobretudo, no reino espiritual. Subscrevo-me, Senhor Dom José, de Vossa Excelencia o

Amigo Admirador,

(a) Frederick Hull
Divisão de Informações"

Festa de São João Batista na Paroquia de Vila Ipojuca

Teve inicio dia 16 do corrente, na Paroquia de Vila Ipojuca, a novena em honra de São João Batista, padroeiro da Paroquia, constando de pregação e benção com o SS. Sacramento.

Dia 25, domingo, às 6,30 horas, haverá Missa Campal com Comunhão geral de todas as associações da Paroquia e dos devotos do glorioso Santo, por intenção do Santo Padre. Às 9,30 horas, Missa cantada, pregando ao Evangelho o Revmo. Pe. Walter Schewiora, Vigario da Paroquia. Às 17 horas a imagem de São João Batista será levada em procissão pelas principais ruas da Paroquia. À entrada da procissão o Revmo. Vigario fará o panegerico do padroeiro, encerrando a festa com a benção do SS. Sacramento.

Instalação da Diocese de Piracicaba

I.º Congresso Piracicabano – Visita do Sr. Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella.

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, realizou-se na semana pp. a instalação da Diocese de Piracicaba e o 1.º Congresso Eucaristico piracicabano.

Piracicaba viveu certamente grandes dias de sua historia, quer pelo brilho e esplendor com que se revestiram as solenidades, quer pelo entusiasmo e espirito de fé com que o povo acompanhou as cerimonias.

CHEGADA DO SR. NUNCIO APOSTOLICO

Dia 10 de junho, às 9,30 hs. chegou o Exmo. Revmo. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo titular de Cesareia na Mauritania, precedido do cortejo oficial do qual faziam parte os Srs. Bispos, o Cabido Diocesano e numerosos Pes. Ao longo das ruas viam-se associações religiosas, Tiros de Guerra e numerosos colegios. A entrada solene do Representante Pontificio foi acompanhada por vibrantes e entusiasticas aclamações dos milhares de fieis que assistiam o acontecimento. Enquanto o Sr. Nuncio subia os degraus do Altar-Monumento, ainda sob os aplausos da massa de povo o 8.º B. C. executou o Hino Nacional. Sua Excia. dirigiu-se, a seguir, já revestido dos paramentos pontificios para o trono, em torno do qual se achavam os Bispos de Campinas, Botucatú, Jaboticabal e Assis, o Vigário Capitular, Autoridades e pessoas de relevo.

INSTALAÇÃO DA DIOCESE

Após a missa pontifical, a qual foi acompanhada pelo Orfeão Mariano e Seminario Serafico, foram lidos os decretos pontificios pelo Exmo. Revmo. Monsenhor Portalupi, auditor da Nunciatura, pelos quais ficava instalada oficialmente a Diocese de Piracicaba e nomeado o primeiro administrador apostolico.

OS DECRETOS

Os decretos a respeito rezam o seguinte:

"Visto que o Santo Padre Pio XII, por Divina Providencia gloriosamente reinante, se dignou, no dia 26 de fevereiro do ano do Senhor de 1944, dividir a Diocese de Campinas em duas partes, ficando circunscrita em uma delas à propria diocese de Campinas e, criada, na outra parte, a nova Diocese que, pela cidade de Piracicaba, será denominada "Piracicabana" declaramos Nós, por meio do presente decreto que terá valor como se fosse uma bula, em virtude das faculdades especiais que Nos foram conferidas pela Sagrada Congregação Consistorial, no dia 3 de maio do corrente ano, estar erigida e estabelecida a dita Diocese de Piracicaba.

Essa nova Diocese será constituida das seguintes paroquias: Santo Antonio de Piracicaba, Bom Jesus, Vila Rezende, Saltinho, Ibitiruma (Serra Negra de Piracicaba), Xarqueada, Santa Barbara, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria, Capivari e Vila Rafard.

Deve ser guardado com todo o cuidado um exemplar autêntico deste decreto, tanto no arquivo da Diocese de Campinas como no da nova Diocese de Piracicaba.

Fica destituida de qualquer valor toda a disposição em contrario.

Rio de Janeiro, Palacio da Nunciatura Apostolica, em 6 de junho de 1944. — (a) Bento, Arcebispo de Cesareia — Nuncio Apostolico. (a) S. Portalupi — Auditor da Nunciatura. (Selo da Nunciatura).

D. PAULO DE TARSO CAMPOS É O NOVO ADMINISTRADOR

"Decreto da Administração Apostolica da Diocese de Piracicaba. Exmo. e Revmo. Sr. — Tendo sido criada recentemente a Diocese de Piracicaba, a fim de cuidar da sua administração, o Santo Padre Pio XII nomeia, por este decreto, o Exmo e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, Administrador Apostolico da mencionada Diocese de Piracicaba — "ad nutum" — da Santa Sé, e o estabelece com todos os direitos, faculdades e privilegios proprios de um Bispo residencial. Fica destituida de valor qualquer disposição em contrario. — Rio de Janeiro, Palacio da Nunciatura Apostolica, em 6 de junho de 1944. — (a) Bento, Bispo de Cesareia — Nuncio Apostolico — (a) S. Portalupi — Auditor da Nunciatura" (Selo da Nunciatura).

VISITA DO SR. NUNCIO À PREFEITURA MUNICIPAL

A tarde D. Bento de Aloisi Masella realizou a visita oficial ao Prefeito da cidade, o sr. Jorge Pacheco Chaves, em cuja companhia se encontravam D. Luiz de Santana, Bispo de Botucatú, os secretarios da Educação e da Agricultura, respectivamente o sr. Sebastião Nogueira de Lima e o sr. José de Melo Morais e outras personalidades. Acompanhando o Sr. Nuncio encontrava-se Mons. Portalupi, o Vigário Geral e outros Sacerdotes.

O sr. Jorge Pacheco e Chaves pronunciou algumas palavras de saudação ao Santo Padre e ao seu digno representante bebendo à sua saude e do Exmo. Embaixador do Vaticano.

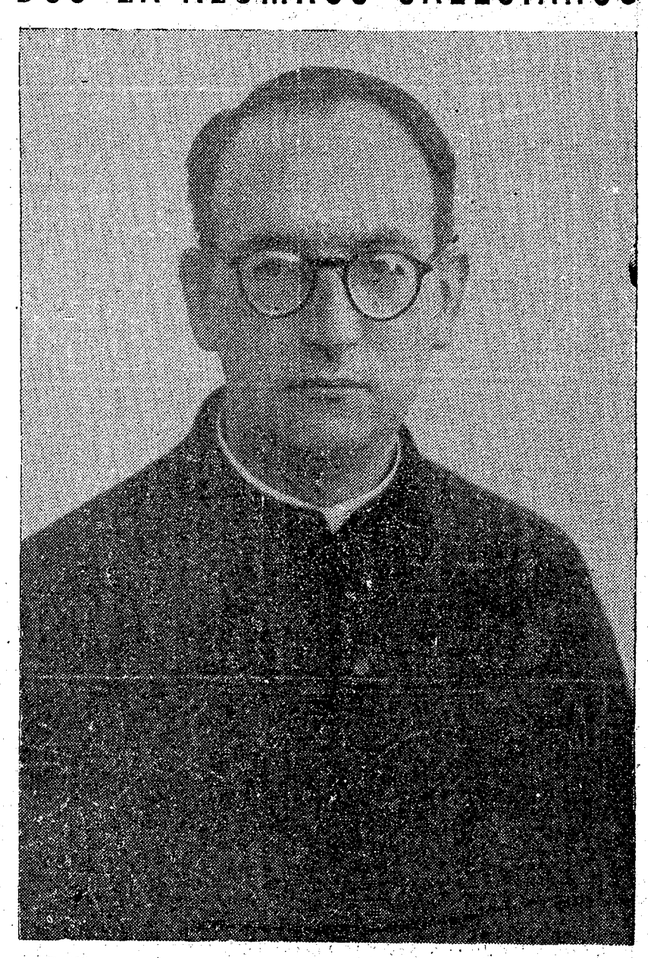
A MAJESTOSA PROCISSÃO EUCARISTICA

O desfile triunfal, realizado às 16 horas, de Domingo dia 11 teve proporções extraordinarias.

Desfilando pelas ruas São José, Governador Pedro de Toledo, praças Antonio Prado e Dr Paulo de Morais, ruas da Boa Morte, 15 de Novembro, Alferes José Caetano, 13 de Maio,

(Conclue na 4.a pag.)

PASCOA DOS ECONOMISTAS E DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS



Realizou-se, a 11 do corrente, com grande brilho, a Pascoa conjunta dos ex-alunos salesianos e dos economistas de São Paulo.

A missa foi oficiada, às 8,30 horas, no Santuario do Coração de Jésus, seguindo-se uma lauta mesa de doces, oferecida pelo Liceu aos comungantes.

Falaram, então, pela união dos ex-alunos salesianos, o seu presidente e outro orador, que realçaram, em belas palavras, o significado do ato coletivo de Fé, que acabavam de presenciar.

Usou, depois da palavra, o Prof. Dr. Dalmo Belfort de Mattos, em nome da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, e do Sindicato dos Economistas de S. Paulo, — frizando a importancia dos principios catolicos para a reconstrução social e economica do mundo, no após guerra, e a significação transcendental da Pascoa dos Economistas, como preito conjunto de adoração, por parte dos estudantes dos cursos superiores de Finanças e Administração.

Falou, por fim, o Revmo. Pe. Orlando Chaves, inspetor salesiano do sul do país, que agradeceu a presença de todos e teceu comentarios sobre a situação do universo.

Calunias contra o Clero na Espanha

A revista "Ecclesia", orgão da direção central da Ação Católica Espanhola, em número recente, inseriu uma nota sobre a atividade de certa imprensa que circula na peninsula iberica, e dá informações falsas transmitidas por agências pouco escrupulosas.

Nota que a Voz de Guipuscóa atira-se contra pessoas e instituições religiosas, afirmando que na Igreja Católica na França, que é mais francesa que católica, ha grande simpatia pelo comunismo, que é elogiado até mesmo dos púlpitos. Afirma esta publicação dos Bispos franceses, que se não fosse a dificuldade em obter um salvo-conduto, alguns teriam ido à União Soviética abençoar Stalin, e talvez rezar uma Missa sobre as tumbas de Katyn. Porque, acrescenta, depois de se ter visto o Cardeal Verdier convertido em protetor dos comunistas, já nada surpreende E dá como sabido que os Bispos franceses estão em boa parte entregues à influência semita.

Insiste que uma boa parte dos católicos daria todas as reliquias da França, para ver o Marechal Stalin passear a cavalo pelos Campos Elíseos.

E termina dizendo que uma boa parte dos clérigos espera, gostosamente, a ocasião de entoar hinos de louvores à vitória bolchevista, como os monges italianos de Madonna del Carmine em Napoles festejaram com um Te-Deum o aniversario da revolução soviética.

A respeito dessas falsidades, "Ecclesia" prova:

I — Que os monges italianos não festejaram com um Te-Deum, em parte alguma do mundo, o aniversário da revolução soviética;

II — Que não reconhece ao periodista nenhum direito de julgar os Bispos de toda uma nação;

III — Que nenhuma afirmativa pode honestamente basear-se em um "dariam todas as reliquias", um "teria ido à União Soviética" ou um "se acaso";

IV — Que é um atrevimento inqualificavel tratar de galicana a Igreja Católica da França, quando sabemos que é absolutamente fiel à Santa Sé, alem de que as qualificações dessa gravidade não podem estar à mercê das redações dos periódicos, mas só podem faze-las as autoridades competentes na ordem disciplinar e dogmática;

V — Que o Clero francês não simpatiza com o comunismo, nem prega essa simpatia dos púlpitos;

VI — Que "Ecclesia" não se intromete em questões puramente politicas; entretanto, quando outros periódicos usam de seu direito de intervir nos mesmos, alegrar-se-ia se o fizessem sem o tom irreverente, a ligeireza de juizo e a confusão de idéias que devem ser lamentadas nos trechos citados.

É lamentavel que na Espanha tais orgãos tenham a liberdade de fazer, impunemente, afirmações caluniosas dessa natureza.

COMENTANDO...

AINDA O "DCGMA"

Não faz muito, o LEGIONARIO teve ocasião de se manifestar a cerca do ridiculo "dogma" da infalibilidade de Maritain. Muita gente que muito pouco caso faz da palavra do Papa e da propria pessoa do Papa — o que se tornou patente na indiferença que manifestaram para com a situação até ha bem pouco tempo aflitiva da Sta. Sé — explodia de indignação ante qualquer restrição feita às ideias do "mestre". Responderam-nos, porem, que não era bem assim, que ninguem queria achar que Maritain fosse infallivel, e assim engrolaram algumas desculpas atrapalhadas.

Entretanto, o snr. Pedro Enout veiu agora, pelas colunas do "Diario" de Belo Horizonte, com umas ideas a respeito de Maritain, que, se não fazem desse filosofo uma autoridade infalivel na Igreja, ficam por muito perto. Certamente, a Hierarquia Eclesiastica foi posta num chinelo.

Em suma, o snr. Pedro Enout afirmou o seguinte:

O Espirito de Verdade exige de nós uma doação total. Jo mesmo modo, a democracia de Maritain tambem exige uma entrega total. Por isso mesmo, Maritain participa no Espirito de Verdade e de Sabedoria que é o Mestre unico; e quem não percebe isto, confunde-o, a ele Maritain, com qualquer mestre burguez ou revolucionario, não compreendendo o sentido da sua democracia. Em consequencia, seria traidor combater a sua doutrina com fogos florais, nem sempre, aliás, muito leais e generosos". Isto é proprio do mundo, que não pode receber o Espirito de Verdade "porque não O vê e não O conhece" (Jo. 14, 17). Mas, aqueles que encontraram este espirito dentro da Igreja vêm em Maritain o "irmão mais velho, que se alimenta conosco da mesma mesa, que é mais perfeito do que nós na frequencia da ciencia do Espirito que assiduamente fala com Deus (sic) por meio de sua doutrina, repetindo e penetrando, à medida do esforço e potencialidade humanas (sic), sua Palavra e sua Sabedoria." Portanto, porque Maritain recebeu, quanto é possivel ao homem, a participação do Espirito, podemos chama-lo Mestre (com M maiusculo). E, porque isto se verifica em Maritain, confirma-se em nosso tempo, apezar das trevas que cobrem o mundo, aquela palavra de Cristo: "Mas o Paraclito, o Espirito Santo, que o Pai enviará em meu nome, VOS ENSINARÁ todas as coisas e vos lembrará tudo quanto vos disse (Jo., 14.26)". Apezar da confusão, "não estamos sem mestres": ha Maritain, o Mestre, para NOS ENSINAR todas as coisas.

Aí está o artigo do snr. Enout, visto quasi precisamente de traz para diante, pois é o melhor modo de evidenciar o nexo logico de suas idéas. Quem duvidar que o snr Enout não tenha dito o que está lá em cima, é só ler o original que publicamos na integra. Para o snr. Enout, a assistencia do Espirito Santo à Igreja não se verifica primordialmente no Papa e nos Bispos: é em Maritain que fala com Deus, e participa, na medida da potencialidade humana, de Sua Palavra e Sabedoria.

Confere!

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 195
Telefone 4-0931
Caixa Posta. 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

Um monumento à riqueza? Que é isto? Um monumento ao dinheiro? Eleva-se um monumento ao dinheiro? Até aqui, levantava-se um monumento para homenagear homens, ou atributos do homem: o saber, o talento, a piedade, a virtude. Mas a riqueza? Quem jamais ergueu um monumento ao dinheiro? Os adoradores de Mamonn, certamente. Mas nas eras da civilização cristã, quem? Quem teve esta ousadia?

* * *

Que se elevasse um monumento ao boiadeiro, ao criador, está bem. Seria a glorificação simbolica de um esforço honesto e fecundo. O zebú é um mero instrumento de riqueza, de produção. Teremos, amanhã, um monumento à picareta, outro à pá, construiremos na avenida Vieira de Carvalho um monumento ao bisturí do medico, e na praça Ramos de Azevedo um monumento ao ferrão do dentista? E onde se porá o monumento ao coveiro, afinal, tão util quanto outro cidadão qualquer porque sem ele as cidades seriam inhabitaveis? Se o autor dessas linhas fosse coveiro, e lhe oferecessem um monumento, ele o recusaria. Um monumento ao coveiro, ao lado de um monumento ao zebú, é uma injuria para o coveiro, que é cristão, filho de Deus e criatura humana, o que por enquanto não se pretende que um zebú tambem seja. Que fazer? Se os criadores erigem um monumento ao bicho de que vivem, o coveiro tem o mesmo direito. De que bicho vive ele? A este bicho, construa-se um monumento.

Mas, dir-se-á, o zebú rende, é "construtivo". O bicho funerario—chamemo-lo assim — é "destrutivo", não rende. Logo, não merece um monumento. A tese é discutivel. Em primeiro lugar, não é verdade que o bicho funerario não renda. Para o coveiro, rende. Depois, esses bichos tornam fecunda a terra. Logo, erga-se pela logica do zebú um monumento a esse bichinho funerario tão util para fertilizar a terra. E, aliás, por analogia, a... tudo quanto torna a terra fertil

Não é logico?

Não Exageremos!

Plinio Corrêa de Oliveira

Os acontecimentos que se vem desenrolando na França confirmam vigorosamente as considerações que expendemos, ainda neste mês, sôbre a política militar do sr. Adolf Hitler.

Como dissemos, o sr. Hitler já não é senhor de vencer. Mas até certo ponto ainda é senhor de dar a vitória a quem quizer. E essa vitória, concientemente, deliberadamente, criminosamente, esse malfeitor público a está entregando nas mãos da Rússia. No ocaso de sua longa e sangrenta aventura política e militar, o sr. Adolf Hitler, que procurara arrastar a traz de si em outros tempos toda a Europa na miragem de uma cruzada anti-comunista, está dando a Stalin o ceptro da dominação universal. Demonstra-se, assim, que o anti-comunismo do sr. Hitler não é senão um mero "bluff" de propaganda política, e que, no fundo, os nazistas preferem a vitória do totalitarismo vermelho à das democracias ocidentais. A velha tese do LEGIONARIO se confirma: comunismo e nazismo são irmãos, e qualquer tentativa de nos apoiarmos sôbre um para combater o outro é, no fundo, fazer o jogo de ambos. Hitler, que já não consegue guardar para si os louros, prefere que eles fiquem nas mãos de Stalin, que nas de Churchill ou Roosevelt. Stalin certamente preferiria que eles ficassem em mão de Hitler, a ve-los adornando a fronte das potências "burguezas". Desejando para si a vitória, cada um dos dois ditadores, desde que não a possa obter, prefere ve-las nas mãos do seu sósia.

* * *

É preciso que isso se afirme, se repita, se proclame, neste momento em que certos propagandistas soviéticos no Brasil começam a torpedear insidiosamente o prestigio dos combatentes anglo-americanos. A ouvi-los, a Rússia bolchevista seria o maior dos colossos, o fator decisivo da vitória. Pelo contrário, as potências "burguesas", infectadas de liberalismo, de moleza, de desorganização, estariam prestando um concurso perfeitamente secundário para o êxito da guerra. E, de tudo isto, se deduziria que só o comunismo possue uma organização política e social perfeita. A prova dos noves fora, da superioridade bolchevista, se teria feito em Stalingrado.

Esta afirmação audaciosa não pode passar sem alguns reparos.

* * *

Afirmemos, preliminarmente, que fazemos uma distinção fundamental entre a Rússia e o comunismo. Muitos russos poderão não compreender essa distinção, como certos italianos não compreenderiam que distinguissemos entre Mussolini e a Itália, certos franceses não suportavamos que atacassemos Petain amando embora ardentemente a França, e muitos alemães jamais puderam compreender como, sendo nós furiosamente anti-nazistas, podiamos dizer-nos sinceramente desejosos do bem da nação germanica. Essa distinção entre um país e os aventureiros que se apoderam de sua direção; ou entre esse país e o regime político debaixo de cuja opressão geme, é entretanto, elementar. Compreendam-nos ou não nos compreendam certos russos brancos, ainda ontem anti-comunistas e hoje entusiasmados com o êxito das tropas soviéticas, a verdade é que o comunismo não é a Rússia, como não é o México, como não seria o Brasil se desgraçadamente ele se introduzisse aqui. O comunismo é um tipo de organização político-social diametralmente oposto à doutrina político-social da Igreja. Ele é, portanto, o contrário da civilização cristã. É a civilização anticristã, ou seja a civilização do anti-Cristo. Ser bom russo não é aplaudir o comunismo, mas combate-lo para libertar dele quanto antes a Rússia. Se, portanto, queremos lutar inflexivel e intransigentemente contra o comunismo, não o fazemos porque não estimemos o povo russo, mas muito pelo contrário: porque o amamos ardentemente em Nosso Senhor Jesus Cristo, com aquela caridade universal — católica — que abraça todos os povos criados por Deus.

* * *

Isto posto, notemos que a Inglaterra e os Estados Unidos desembarcaram agora imensos efetivos na França, e não obstante tudo isto, não obstante a pressão militar na Itália, na Rússia, os nazistas resistem tremendamente às fôrças de desembarque no território gaulês.

Porque? Evidentemente, porque desde o início o sr. Hitler tem concentradas na França tropas incontáveis, recursos sem número, de munições como de víveres, tudo para fazer face a uma invasão aliada, efetuada de improviso.

Haveremos de reconhecer nos generais anglo-americanos verdadeiros poltrões? Havemos de entender que os chefes das nações anglo-saxônicas, nossas aliadas, são cretinos e imbecís? Ou haveremos de convir em que o sr. Adolf Hitler realmente deixou no Ocidente recursos imensos, e que portanto só combateu contra a Rússia, no Oriente, com meios que estavam longe de representar o efetivo total do exército germanico? Neste último caso, como não havemos de reconhecer que os russos, ao contrário dos franceses, não tiveram de enfrentar a plenitude dos recursos militares teutos, e que portanto a resistência da Rússia não tem todo o significado que se lhe quer atribuir?

Não negamos que a Rússia haja resistido com valor, ao ímpeto nazista. Negamos, porem, que daí se deva deduzir que a Rússia venceu inteiramente só, os nazistas, nossos adversários comuns; que as nações burguezas fracassaram inteiramente; e que os atuais acontecimentos militares possam de um ou de outro modo demonstrar a superioridade do regime bolchevista sôbre o regime em que vivemos.

A Rússia lutou com exito e valor é certo, mas só contra uma parte das fôrças germanicas. Teria ela resistido ao ímpeto total dos nazistas, caso estes tivessem feito as pazes com a Inglaterra e pudessem ter desguarnecido o "front" ocidental?

Este problema é muito serio.

* * *

Notemos antes de tudo, que a Rússia recuou muito diante do primeiro ímpeto nazista. Recuou mesmo tanto, que se ela não tivesse o território imenso que possue, se ela fosse uma nação menor, teria sido literalmente varada de lado a lado.

Calculada a extensão do recuo rusco, pergunta-se: Se as tropas soviéticas tivessem sido obrigadas a defender a Bélgica, te-lo-iam conseguido? Evidentemente não.

A Rússia contou, pois, com um primeiro fator independente do regime, que é a extensão do território. Vivesse esse regime "magnifico", "fantástico", "maravilhoso", em um país pequeno, o teria sido "culbuté" no primeiro tranco nazista.

E tambem não foi o comunismo, que armou o outro grande fator de vitória: o "general inverno", como tem dito espirituosamente a imprensa. Sem esse "general" graças a cuja ação defensiva e protelatória foi possivel aos russos preparar a resistência, o que lhes tem sucedido? O fracasso que tiveram no primeiro contato com as tropas finlandesas.

Auxiliada pelo inverno, pela extensão territorial, imobilização de inúmeros efetivos nazistas, dada a iminência de uma invasão européia e a agitação dos povos conquistados da Europa, a Rússia conseguiu, depois de imensos desastres, reagir por fim. Reagiu com valor: aplaudamo-la. Reagiu com êxito: demos graças a Deus, porque tudo seria melhor ou menos mau que o triunfo nazista no mundo. Mas não exageremos as coisas: o êxito russo, que consideramos com tão sincera satisfação, está longe, longe, muito longe de servir de argumento para o regime comunista.

* * *

São ingratas essas discussões no moneto em que nos ea 1.a tarefa deve consistir indubitavelmente em arrasar o inimigo n.º 1 da civilização cristã e do Brasil que é o sr. Hitler. Por isto mesmo, é conveniente abafar de vez esses capciosos métodos de propaganda bolchevista.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «FLECTRA»

LIÇÕES DA HISTORIA

CLEMENTE XIII por L. Veuillot.

— II —

Clemente XIII aproveitava-se de todas as ocasiões para renovar seus avisos e exortações, no sentido de insistir com os Bispos para que recorressem ao Rei, suplicando-lhe que ouvisse aos Bispos e ao Papa, e tomasse em mãos a causa dos inocentes, que era mais ainda a causa da Religião, a causa mesmo da sociedade. Sua fé lhe inspirava proféticas ameaças. "Temei, dizia ele, que Jesus Cristo vingue por si mesmo sua Igreja ultrajada; **não ha males que não se devam temer no reino.**" Mas que palavra poderia despertar a consciencia de Luiz XV?

Deante deste rei que abandonava seus deveres, o Papa não quiz esquecer os seus. Entre todos os soberanos, ou já perseguidores ou prestes a tornar-se, ou indiferentes, resolveu manter sozinho os direitos da Igreja, e, si não podia salvar a vida e a liberdade dos justos oprimidos, quiz salvar ao menos a honra. No seio de uma sociedade tão avitada, é belo ver-se a magnanimidade perseverante deste santo ancião. Atacado de todos os lados, invencivel por sua paciencia, por sua mansidão, e coragem, fez face a todos os perigos; sua voz se eleva para encorajar, para rezar, para reprimir, para punir; terno e quasi reconhecido para com aqueles que fazem seu dever, suave com aqueles que pecam por fraqueza, terrivel com os que pecam por malicia.

Os jansenistas tinham forjado o celebre libelo, intitulado **"Extrait des Assertions"**, no qual os Jesuitas são acusados de ter ensinado e cometido todos os crimes, e, por decreto do Parlamento, este livro infame fora enviado a todos os Bispos. Clemente XIII o condenou bem como a uma instrução pastoral de Fitz-James, Bispo de Soissons, que ousava recomendar-lhe a leitura. Contentou-se com admoestar secretamente a dois outros Bispos, os unicos que com Fitz-James, pareciam colocar-se ao lado dos Parlamentos. Usou da mesma suavidade com o Superior dos Jesuitas de Paris, que, sem consultar o Geral e sem se consultar muito a si mesmo, na vã esperança de amortecer a perseguição, havia subscrito o compromisso de ensinar os quatro artigos de 1682, fraqueza, aliás, gloriosamente remida pouco tempo depois. Cinco Jesuitas apenas, sobre quasi quatro mil que havia na França, consentiram em prestar o juramento que deles se pedia para se lhes permitir a permanencia, não nas suas casas, mas em sua patria.

Quando os parlamentos, enfim, consumaram a iniquidade, condenando a Companhia de Jesus, como um Instituto **irreligioso e impio**, o Papa, deixando de lado toda consideração humana, condenou por sua vez, esta pretensa justiça. Na presença do Sacro Colegio ele declarou **vãos, sem força, de efeito nulo**, os decretos, pelos quais, magistrados seculares acabavam de se imiscuir no governo das almas e reprovar aquilo que a Igreja tinha aprovado. Para que sua sentença não fosse ignorada, informou da mesma aos cardeais franceses. "Depois de ter durante muito tempo, esperado, na dor, humilhação, e paciencia, e recorrido aos meios mais suaves para evitar este golpe funesto, eu tive — dizia-lhes — afinal que vingar a Igreja." Era, com efeito, a Igreja que os parlamento acusavam e difamavam pois que, pelo orgão do Papa e do Concilio de Trento, a Igreja tinha autorisado, louvado, abençoado, durante dois seculos, o Instituto que os parlamentos taxavam de impiedade. Mas o Soberano Pontifice vingava não somente a Igreja; a exemplo de todos os Papas que travaram semelhantes combates, ele colocava em abrigo a liberdade da consciencia cristã. Onde estaria o mundo, si os poderes seculares pudessem ser juizes nestas materias, pronunciar-se sobre os caminhos da salvação, decretar que tal maneira de viver é santa, que tal outra não o é? O Papa não ultrapassava seu direito; esta repressão era legitima, oportuna, necessaria. Seriam estes os atos de fanatismo que alguns reprovam a Clemente XIII? Todos os Papas os teriam cometido; a liberdade cristã os registra em seus anais, Deus os tem validado. Quando atos semelhantes descem do Vaticano, como o raio que desce do ceu, o erro que eles embaraçam, o sofisma que eles desconcertam, o orgulho que eles esmagam se unem para protestar, uns contra o direito, outros contra o costume; mas Deus pouco liga aos seus protestos: Ele ratifica visivelmente, em tempo oportuno, estes decretos, sempre injuriados, e sempre inabalaveis. Que é hoje feito dos decretos dos parlamentos? Uma nódoa na historia desta magistratura. O que subsiste é o decreto pontificio que os declarou "vãos, sem força, DE EFEITO NULO."

Clemente XIII tinha a previsão, digamos melhor, a certeza deste resultado. Sua confiança no triunfo da justiça acalmava em sua alma, a angustia pelos castigos em que incorria o mundo; ela aumentava com os perigos, mesmo com as furias que via multiplicarem-se e se exasperarem em torno dele. O Parlamento ditou decretos de proscrição mais crueis, e Luiz XV, sancionando-os cobardemente como aos primeiros, por um edito qualificado contra a sua vontade de **irrevogavel**, ordenou que se silenciasse em todo o reino. O ministerio pretendia dessa maneira impor silencio tambem ao Papa; escrevia ele ao embaixador de França em Roma: **"Por zelo pela religião** e por benevolencia para com os Jesuitas, Sua Santidade deve prescrever-se a si mesmo o silencio que Sua Magestade ordenou fosse guardado nos seus Estados." O Papa julgou, ao contrario, que era o momento de falar; ubliou pois a bula **"Apostolicum"**, na qual, pela honra da Igreja ultrajada, pela inocencia oprimida, pela gloria do Deus de justiça, para consolação de seu coração paterno, enfim para uma justa satisfação de seus irmãos, os Bispos do mundo catolico — cumprindo a missão que lhe é confiada por Deus, e que está acima de toda consideração humana, — Ele aprova e confirma de novo o Instituto da Companhia de Jesus.

A bula **"Apostolicum"** foi um germe de resurreição depositado em um tumulo, aberto precocemente; teve ele, além disso, como todos os atos de Clemente XIII, um efeito imediato, muito importante nesta infeliz epoca: a energia do Soberano Pontifice levantou ou confirmou as energias expostas ao desanimo. Fortificadas por este grande exemplo, os Bispos se prepararam para sustentar os mais rudes assaltos. Com os olhos fixos no Ceu, viram vir a tempestade; souberam que mão a enviava, e ela não os apanhou desprevenidos. Durante estes anos de ultimas treguas, já cheios de tormentas e trovões surdos, formaram-se os confessores e os martires, cuja constancia iria salvar a civilização catolica.

Á PROCURA DO MESTRE

Pedro ENOUT

Da redação de O DIARIO

Pentecostes é para o Corpo Mistico de Cristo um sopro vivificador, que lhe dá calor, vida e alma. Viver com a Igreja nesses dias e sentir que não estamos sós que não estamos orfãos, enfim, que não estamos enterrados vivos no meio da confusão generalizada. Se não estamos enterrados é porque podemos respirar na atmosfera de um recinto desconhecido e desprezado, mas que nos é muito querido, é como a nossa propria casa, perfumada, dia e noite, em segredo, por essencias sempre novas, se não estamos orfãos é porque sentimos viva e visivelmente a parternidade de Cristo, é ainda porque temos o Espirito do Cristo, o consolador e o mestre. "Mas o Paraclito, o Espirito Santo, que o Pai enviará, em meu nome, VOS ENSINARA' todas as coisas e vos lembrará de tudo quanto vos disse" (Jo. 14, 26). Em poucas palavras temos o segredo e a razão porque os longinquos ensinamentos do Cristo não ficaram esquecidos e porque o Seu Evangelho, apesar de tudo, não está morto, mas repetido sem cessar, no nosso recinto querido e vivido até as chagas nas ruas e nos caminhos. "En secret á travers la nuit". Naquelas poucas palavras, temos ainda o segredo e a razão porque não estamos sem mestres, porque não estamos totalmente nas trevas ao contrario porque somos luz.

Possuimos então a certeza de que nenhum mestre será senão Aquele que nos foi enviado. Eis porque sabemos que nenhum mestre teremos que não seja naquele Espirito, que não fale e ensine senão nAquele Espirito. Fora disso, todas as palavras são vãs, todos os ensinamentos estupidos, todos os Mestres, demagogos vazios que se incorporam definitivamente à côrte daqueles dez mil pedagogos, de que nos fala o salmista.

Por outro lado, será aprender pelo sopro do Espirito quando nos instruimos mutuamente por meio de hinos e canticos espirituais "quando ouvimos a palavra de um irmão mais velho, que se alimenta conosco na mesma mesa, que é mais perfeito que nós na frequencia da ciencia do Espirito, que asisduamente fala com Deus por meio de sua doutrina, repetindo e penetrando, à medida do esforço e potencialidades humanas, sua Palavra e sua Sabedoria.

E' impossivel não lembrar Maritain, quando imaginamos um Irmão como este que acabamos de descrever e a que podemos no Espirito que nos unifica e nos mantem chamar nosso Mestre. Não como a burguesia, que se dá aos luxos do intelectualismo como a outro qualquer, usa chamar os seus mestres. Mestre, porem, enquanto membro que está mais proximo à Cabeça, ao unico Mestre, do que os membros comuns, no que se refere a Ciencia de Deus. Se Maritain, premidos pelas circunstancias de filosofo catolico, diante do mundo de hoje, desceu até os problemas mais praticos da organização da cidade, não seja isto um motivo para passarmos a quere-lo ou a odia-lo como um demagogo qualquer. Para fazermos em torno dele um circulo de entusiasmos ou de combates puramente literarios separando-o da continuidade profunda e diretamente ligada à fonte de toda sabedoria, de sua doutrina. Ele mesmo não se desligou de todo o arcabouço de sua obra. Continua a ser, quando trata dos problemas de filosofia politica, o mesmo filosofo sereno de "Science et Sapesse", de "Regrés du Savoir", de "De la philosophie chrétienne".

Seria odioso e traidor que encadernassemos seus ultimos livros e os colocassemos em bonitas estantes. Seria ainda traidor se transformassemos a sua doutrina em um partido a que se adere intelectualmente ou se combate em jogos floriais, nem sempre, aliás, muito leais e generosos. Seria esquecer a ligação inquebrantavel de suas ultimas obras com as mais profundas e mais antigas. Seria esquecer o Mestre unico e confundi-lo com sua participação no Espirito de Verdade e de Sabedoria que é com um mestre burguês ou revolucionario qualquer. Ao contrario, a propria democracia cristã de Maritain exige pessoalmente de cada um de nós uma grande entrega, uma decisão existencial para tentar realiza-la.

O Espirito de Verdade que veio para permanecer conosco exige uma doação total, um perder-se na vida da Igreja da qual Ele é a alma. E' impossivel combina-lO com situações mundanas, de concessões e combinações, cerca-LO dos jogos borboleantes da delicadeza e sorrisos das côrtes literarias. O Espirito de Verdade, o mundo não O pode receber "porque não O vê e não O conhece". (Jo. 14, 17(. Temos que ir busca-lo dentro da Igreja, em sua vida intima, sua vida eucaristica.

Para isso, "il vous faut seulement tout quitter, tout rendre".

(Artigo transcrito do "O Diario" — vide **Comentando...** deste numero).

A situação dos sindicatos operarios franceses

O Cardial Lienart apoia a luta contra a unidade sindical imposta por Vichi.

A alocução do Eminentissimo Cardeal Aquiles Lienart aos Sindicatos Operarios Cristãos, do Departamento do Norte, cujo texto completo acaba de chegar aos Estados Unidos, revela que S. Eminencia continua o trabalho que o tornou conhecido como "o amigo do trabalhador" na França. Nessa alocução ele defendeu a oposição dos Sindicatos Operarios Cristãos à ideia de "um sindicato unico", que desde 1941 Vichi tem tentado introduzir na organização trabalhista na França, e exprimiu sua esperança de que os sindicatos independentes triunfarão finalmente: "Se continuardes a trabalhar com honestidade, paciencia e persistencia, ainda podereis vencer a luta. Já vos disse minha opinião, e sabeis, pois, que podeis contar com meu apoio na luta que empreendestes."

O movimento do Sindicato Operario Cristão, depois de muito se ter adiantado na França após a ultima guerra, parou repentinamente por ordem de Vichi em 1940, que dissolveu todas as federações nacionais de sindicatos. Esse decreto fez com que os chefes trabalhistas compreendessem claramente que deviam unir seus sforços contra a tentativa do Estado de assumir controle completo dos sindicatos e de instigar um plano de arregimentação totalitaria.

A 15 de Novembro de 1940 três dirigentes dos Sindicatos Trabalhistas Cristãos proclamavam sua determinação de lutar pelo principio de sindicatos operarios independentes e sua inalteravel oposição a uma organização do trabalho compulsoria e controlada pelo Estado.

Tanto o Cardeal Gerlier como o Cardeal Lienart exerceram toda a influencia que puderam sobre Vichi para preservar o principio de liberdade para os sindicatos trabalhistas. O Cardeal Lienart enviou até uma carta pessoal ao Marechal Pétain. Mais foi em vão. Em 1941 Vichi promulgou sua Carta Trabalhista arregimentando todo o trabalho francês numa unica organização dirigida pelo Govêrno. Mas isso foi apenas no papel. Embora a maquinaria estivesse organizada para isso, a cooperação do trabalho era pouco mais que nominal.

A maior parte do movimento trabalhista se tornou clandestina. É sabido que os sindicatos operarios catolicos estão particularmente ativos entre os grupos que propagam os jornais da resistencia **Combat** e **Liberation**.

Algumas organizações trabalhistas continuam a existir às claras. Foi a um desses grupos que o Cardeal Lienart fez a alocução a que acima nos referimos.

Ao dizer aos trabalhadores catolicos: "A Igreja vos deixa vossa legitima liberdade para organizardes vossas associações trabalhistas como quiserdes" (i. e., livremente, sem absorção por parte do Estado), o Cardeal Lienart proclama o principio basico sobre o qual se funda a atitude do ensinamento catolico em relação à associação. Contra a dissolução dos sindicatos independentes, os sindicatos catolicos de operarios sempre puderam invocar o principio da "Rerum Novarum": "As associações privadas, embora existam dentro do Estado, não podem ser proibidas de modo absoluto, e como tais, pelo Estado." Eles sabem que a observancia desse principio é uma salvaguarda sempre presente contra a intromissão totalitaria.

BISPOS DA ITALIA OCUPADA CONDENAM CRIMES NAZISTAS

O **Universe**, jornal catolico de Londres, escreve que "Os continuos esforços das autoridades alemã de ocupação do norte da Italia, para suprimir o Catolicismo, estão causando profunda consternação entre os Dignatarios da Igreja". Um grupo de Bispos dessa parte da Italia protestou contra a violação dos direitos humanos e a dignidade do homem, protesto êste recentemente publicado no **Osservatore Romano**.

Os frequentes derramamentos de sangue e as repetidas torturas de populações indefesas de aldeias pacificas constituem "um terrivel regresso à barbarie" afirmam os Bispos italianos. Os Prelados revelam tambem sua apreensão pelos funestos erros judiciarios cometidos por "particulares que determinam penas por delitos frequentemente não existentes".

Aos chamados "criminosos" não é permitido o consolo da presença de um Padre durante seus ultimos momentos na terra. Os Bispos pedem que a esses infelizes seja cocedido o ultimo consolo da Igreja. "A atitude alemã para com os catolicos, na Italia e alhures, é assunto que preocupa profundamente os circulos catolicos britanicos, e as orações do povo britanico se erguem em intenção dessas pessoas, de seus sofrimentos e suas privações — termina dizendo o **Universo**.

O PATRIOTISMO DA JUVENTUDE CATOLICA FRANCESA E A RESISTENCIA AO INVASOR

O diário católico "La Liberté", de Friburgo, publicou uma valiosa colaboração sobre o espírito firmemente católico dos jovens católicos da França. Estes anos de dura provação, declara o articulista, tiveram em geral o efeito de elevar esses jovens a uma vida mais cristã, aumentando ao mesmo tempo seu patriotismo.

Ao se efetivar a ocupação da França, a Juventude Operária Católica contava aproximadamente 300.000 membros, e os escoteiros católicos eram 100.000. Como se sabe, uma das primeiras providências tomadas contra eles pelas autoridades de ocupação foi dissolver seus agrupamentos e proibir a formação de novos corpos.

De acôrdo com as informações chegadas ao diário católico suisso, essa pequena elite entre a juventude francesa está levando a cabo uma missão importante, que exige as vezes verdadeiro heroismo. O que na realidade conseguiu a opressão adversaria foi simplesmente eliminar do grupo os membros menos fervorosos e atrair outros jovens mais capazes e leais. Os Chefes escoteiros já não usam, por exemplo, uniformes, embora continuem dirigindo seus batalhões e organizando reuniões, pois sabem muito bem que a captura significa, pelo menos, o campo de concentração.

Tanto os escoteiros como os jocistas prestam valiosos serviços às vitimas dos bombardeios aereos e aos refugiados. Em Lyon, quando Vichí ordenou a captura em massa de judeus, centenas de crianças dessa raça foram salvas de depuração pela atividade daqueles animosos jovens católicos, que efetuaram uma prodiga busca das presumiveis vitimas da perseguição e tiveram a satisfação de poder assim subtrair corajosamente a muitos meninos judeus das diligencias policiais, ocultando-os em sitios seguros.

Estes mesmos jovens distribuiram folhetos incitando à resistencia e a prestar ajuda, servindo de guias, através de caminhos difíceis, aos fugitivos que se dirigem à fronteira francesa, arriscando assim suas vidas, expondo-se constantemente à prisão e ao castigo.

Os detalhes de tão perigosas atividades são pouco conhecidas, diz "La Liberté" pois que o êxito de seu ardente esforço patriotico depende precisamente de que permaneça em segredo.

Os nazistas aprenderam, primeiramente na zona ocupada e depois em todo o território francês, que têm de enfrentar um arduo problema que lhes cria a ação da juventude católica de todo o país.

A IMPRENSA CATOLICA

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Não se pode negar o valor da imprensa na vida moderna. Um só jornal pode revolucionar uma nação, uma sociedade. É só conceder-lhe toda a liberdade!

O que um exercito não chegar a alcançar, às vezes, se obtem por intermedio de um unico jornal. É por que o jornal é uma arma poderosissima que aos poucos vai quebrando toda e qualquer resistencia externa e impondo sua doutrina, as suas ideias.

Um homem que lê habitualmente o "seu" jornal, que tem suas preferencias por uma determinada "folha", pensa o que seu jornal pensa, defende o que a sua "folha" defende e todas as suas opiniões são a reprodução das opiniões dos que escrevem em "seu" jornal".

É um companheiro inseparavel. O velho brocardo — diga-me com quem andas e dir-te-ei quem és — poderia ser formulado tambem da seguinte forma: "diga-me o que lês e dir-te-ei quem és". Por que o homem é aquilo que lê de preferencia.

Nem é preciso perguntar o parecer de certos leitores de jornais, o que eles pensam e julgam a respeito de certos acontecimentos. Não é necessario extorquir-lhes confissões delicadas e comprometedoras. Basta examinar e observar o jornal ou revista que ele assina ou lê frequentemente para que possamos fazer um juizo aproximativo da sua posição em face de certos acontecimentos, de certas doutrinas politicas ou religiosas.

Se a influencia da imprensa é tão grande e proeminente na vida social e doutrinaria da sociedade, por que ainda descuidamos tanto quanto ao valor da boa imprensa, do nosso jornal catolico? Por que é que assinamos e prestigiamos com a nossa leitura toda a especie de — nem sempre de acordo com a nossa Fé e a doutrina que professamos —, excluindo apenas o jornal catolico da cidade onde habitamos ou de que temos conhecimento?

Deviamos ser mais concienciosos e fieis no cumprimento da obrigação que temos em defender, prestigiar e amparar a boa imprensa, o jornal catolico! Há muito desleixo a esse respeito por todo o Brasil. A imprensa catolica luta com dificuldades inumeras para poder manter-se e não entregar os pontos a seus inimigos. Alem dos ataques inimigos, dos que não constituem o bloco da "boa imprensa", tem que suportam as censuras e criticas nem sempre justas dos que deviam dar todo o seu apoio, todo o seu entusiasmo.

Se os catolicos brasileiros tomassem mais a serio o problema da imprensa catolica e fossem os seus primeiros defensores, teriamos uma imprensa respeitavel e temivel aos olhos dos nossos inimigos e poderiamos impor a nossa voz em defesa dos principios sagrados da nossa Fé, da nossa moral.

E o problema não é tão dificil para ser resolvido! Apenas é necessario que cada um assine o seu jornal catolico e o leia. Ou pelo menos, que o assine tambem e o leia igualmente.

E teriamos em pouco tempo uma imprensa catolica valorosa, defensora dos direitos da santa Igreja e do homem e orientadora segura nos multiplos e variados problemas da vida.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O SORRISO DA VIRGEM

Narraação historica

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Semanas após minha chegada à Capital mineira, em março do ano passado, afim de assumir a direção do recem-fundado Colégio Loiola, fui chamado pela superiora do Sanatorio Belo Horizonte para atender a um doente que manifestara o desejo de receber minha visita. "É um comunista — disse-me ela — que temos aqui e que o admira pela leitura que tem feito de seus artigos. É moço muito bom, dotado de belos sentimentos; veja se consegue levar essa alma para Deus."

Tratava-se do pintor Luiz de Abreu, artista prendado, a quem quebrou as asas a terrivel molestia que acaba de leva-lo à sepultura. Devia ter uns trinta anos de idade e, não obstante a prostração que lhe causava a pertinaz molestia, não aparentava ter mais que isso. Olhos vivos e inteligentes, simpatico, extremamente delicado, quando falava, e mormente quando se expandia em um soriso acolhedor, deixava entrever sua magnifica dentadura, coisa não muito comum em um brasileiro

Sua alma de artista sobrepairava aos incomodos do mal implacavel que o minava. Observador perspicaz ia buscar inspiração para a sua arte nos belos espetaculos da natureza e sobretudo nos tipos humanos que falavam mais à sua alma: as crianças pobres e desamparadas.

Mais tarde, quando já ia mais adiantado o seu mal, reclinado em seu leito continuou a desenhar e a pintar, chegando até a fazer em Belo Horizonte uma exposição de seus primorosos trabalhos. Com os recursos assim obtidos pode mitigar as dores de sua forçada reclusão. Recebeu-me cordialmente, e, desde esse primeiro encontro, me deu a conhecer seus sentimentos infensos a toda e qualquer ideia religiosa e suas concepções politicas francamente revolucionarias.

Os livros que jaziam em uma pequena estante, à cabeceira de seu leito, testemunhavam em que escola fora ele formado. Havia lido muito, mas quase exclusivamente obras que condiziam com suas ideias.

Dotado de grande facilidade de expressão, manifestava em portugues escorreito e com admiravel precisão o que pensava das coisas e dos homens.

Carater nobre, coerente com seus principios, lamentava sinceramente e com assomos de indignação, a fraqueza de uns tantos correligionarios seus que, por interesses rasteiros, incensavam hoje aqueles a quem haviam combatido ontem.

DOENTE REVOLTADO

A esse jovem desnorteado e digno de melhor sorte ia eu unir-me pelos laços da mais estreita amizade. Aconselhei-o a ler algumas obras de orientação cristã, ao que ele acedeu prontamente. Na proxima visita que lhe fiz levei-lhe a "Psicologia da Fé" do P. Leonel Franca. Restituiu-me mais tarde o livro sem manifestar-me suas impressões. No correr do ano visitei-o algumas vezes, não porem com a frequencia com que o mais iara fazer por estar o sanatorio muito fora de mão. Devia, para ter acesso a meu caro doente, tomar dois bondes e fazer um bom trecho a pé.

Além disso estive a maior parte do tempo fora da Capital, no exercicio de meus ministerios sacerdotais Em fevereiro deste ano, ao voltar de umas pregações pelo interior do Estado, fui logo chamado ao sanatorio. Disse-me a superiora que meu amigo estava passando muito mal, que havia sofrido fortes hemoptises e que poderia morrer de um momento para outro. Em uma dessas crises trouxeram para junto dele um venerando religioso franciscano que, com muita caridade, lhe deu a entender que havia chegado a hora de assegurar o supremo bem da vida que é a graça de Deus.

O doente revoltado despediu o bom do Frade e ordenou que não permitissem mais a entrada de nenhum Padre em seu quarto. Isso evidentemente não dizia comigo, tão intima e profunda era a amizade que me consagrava.

"PORQUE TUDO ISTO"

Entrei com toda a segurança em seu cubiculo e fui, como de outras vezes, muito bem recebido. Notei que o enfermo decaia a olhos vistos. A falta de ar, as hemoptises frequentes, o malestar geral o tinham reduzido a extrema fraqueza.

Falava entretanto com a mesma vivacidade e então começou a abrir-se comigo como nunca havia feito até ali

Apos uma crise violenta, já mais calmo, voltou-se para mim e disse: "Padre, sua amizade me fez um grande bem. Modifiquei minhas ideias a respeito dos jesuitas: imaginava-os uns homens intoleraates, duros, sem coração, outros tantos Savonarolas, e agora vejo que não é assim. O Snr. em sido tão indulgente, tão bom para comigo!"

Revoltava-se frequentemente contra seu mal. Disse-me mais de uma vez em suas aflições: "Porque tudo isto? Que significa este pobre ratinho e debater-se nesta ratoeira? Isto para mim não tem significação alguma. Estou à espera de que se dissipem as ultimas moleculas e que tudo desapareça."

Ouvi essas palavras silencioso, sem recriminá-lo. Em seguida tentei em vão dar-lhe uma melhor compreensão do problema da dor. Só a fé pode iluminar o quadro tétrico da misera creatura que geme sob o peso da cruz e se estorce sob o aguilhão do sofrimento, seja ele fisico ou moral. Compreendi então que eu havia esgotado todos os recursos ditados pelo zelo e pela prudencia afim de conquistar aquela alma para Deus. Não era a primeira vez que eu tocava com os dedos esta verdade: so Deus tem o condão de mudar o coração da sua creatura. No escrinio sagrado das almas só Deus pode penetrar e isto o faz com o poder irresistivel da sua graça. Esta graça devemos implorar d'Aquele que é a mesma fonte da misericordia. Voltei-me cheio de confiança para Aquela que é o refugio dos pecadores e a esperança dos desesperados. Tornei ao sanatorio munido de uma dessas medalhinhas conhecidas pelo nome de medalha milagrosa. Ao despedir-me de meu caro amigo, pedi-lhe que aceitasse aquela lembrancinha, e, diante de seu "muito obrigado" cheio de amabilidade, coloquei-a debaixo de seu travesseiro.

ATÉ AGORA NADA.

Sai com a firme e inconfundivel convicção de que Mãe de Deus levaria a cabo a obra começada ou melhor, faria tudo, porquanto eu nada havia conseguido.

Dias após, pregando em Montes Claros, no norte de Minas, enaltecia eu o poder de intercessão da SS. Virgem. Referi aos fieis o caso do nosso doente, a resistenci que ele opunha à graça, a inutilidade de meus esforços e o estratagema de que havia lançado mão pa-

(Conclue na 4.ª pagina)

Hora Santa das empregadas domesticas

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, realizar-se-á, hoje, dia 18, das 17 às 18 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, à Rua Barão de Iguape, a Hora Santa para as empregadas domésticas.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Revmo. Padre João de Rezende Costa

HOMENAGEM DA DIRETORIA DA UNIÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS

A diretoria da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco compareceu, incorporada e acompanhada de varios amigos e admiradores do Revmo. Pe. João de Resende Costa, ao Instituto Teologico Pio XI, no Alto da Lapa, para prestar homenagem a S. Revma. e agradecer-lhe os serviços prestados durante o tempo em que serviu como diretor espiritual daquela entidade.

S. Revma. que deixou a direção do Liceu Coração de Jesus para assumir a direção do Instituto Teologico, recebeu os seus visitantes com a sua reconhecida fidalguia, oferecendo-lhes um almoço. Em nome dos presentes o Dr. Ornelio Tiani saudou o Revmo. Padre Resende Costa. O Sr. Miguel Helou falou, depois, em nome dos Cooperadores Salesianos e da Ação Social da União dos Ex-Alunos Salesianos, agradecendo, tambem a saudação à imprensa feita pelo orador que o precedera.

Finalmente, o ilustre homenageado agradeceu a homenagem que lhe fora prestada e declarou que em seu novo posto, continuava a contar com a colaboração de seus amigos, entre os quais estavam todos os ex-alunos salesianos.

OS CATOLICOS LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Comunhão Pascal dos operarios de Taubaté

O belo trabalho das pascoas operarias realizadas, anualmente, nos proprios ambientes de trabalho, é certamente um dos frutos mais consoladores e práticos do Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Taubaté. A alma apostólica do Exmo. Mons. João José Azevedo idealizou este trabalho das Pascoas realizado nos próprios meios fabris.

A idéia foi bem aceita pelos patrões taubateanos que permitiram realizar-se oficialmente as pregações, catequeses, confissões, missa e comunhão nas próprias fábricas.

Esta idéia lançada com fruto no Congresso Eucarístico não teve uma realização esporádica e única. Já se estabilizou e será uma das gloriosas tradições de Taubaté Católica. O trabalho iniciado no Congresso Eucarístico será perpetuado pela celebração anual das páscoas no próprio ambiente das fábricas.

E que este trabalho vem se realizando com fruto e progresso foram testemunho as páscoas deste ano de 1944. Não se falando das inúmeras conversões e voltas de almas a Nosso Senhor, só conhecidas no segredo da confissão, o número das comunhões, em algumas fábricas já duplicado, atesta bem alto que os operários vão compreendendo melhor a necessidade de sua volta a Jesus Cristo e à Igreja Católica.

As páscoas operárias já são um patrimônio de Taubaté Católica. Os patrões, que reconhecem a quasi totalidade católica dos seus operários, compreenderam perfeitamente o dever de não se oporem à crença dos seus subalternos.

Por isso Taubaté Católica tem certeza de que esta celebração anual das páscoas haverá de perpetuar-se, num belo exemplo e incentivo às fábricas das cidades vizinhas para que se transformem tambem, anualmente, em catedrais da Divina Eucaristia.

PASCOA NA FABRICA DE JUTA

Teve a fábrica de Juta a felicidade de ser a primeira que realizou, neste ano, a páscoa operária.

Em preparação efetuou-se um tríduo de pregações pelo Revmo. Pe. José Luiz Ribeiro. Logo pela manhã, antes do inicio da labuta diaria, lá estavam no páteo da Juta Fabril aquelas centenas de operários que ouviram do ministro de Deus os ensinamentos que os preparavam para a sua comunhão pascal.

Na vespera, 12 sacerdotes, distribuidos pelos recintos mais recolhidos da fábrica, ouviram as confissões dos operários, facilitando-lhes assim o cumprimento do seu dever pascal.

Dia 17 foi o grande dia para o operariado católico da Juta. Às 6 horas Mons. Vigário Capitular deu inicio à celebração do santo sacrificio da missa que foi explicado pelo Pe. José Luiz. — 952 operarios, numa vibrante afirmação de fé aproximaram-se de Jesus Hostia.

NA FABRICA SANTA TEREZINHA

Foi a segunda fábrica a realizar a páscoa. Os operários desta fabrica em quasi sua totalidade aproximaram-se de Jesus Hostia. Relativamente, foi a fábrica em que o número de comunhões foi maior. Pois, apenas 5 operários ficaram sem comungar.

A preparação esteve a cargo do Revmo. Coadjutor da Catedral, Padre José Alvarenga.

Dia 20 às 6,30 horas Mons. Azevedo celebrou a santa missa, tendo-se notado o exemplo dos membros da familia dos dirigentes da fábrica que tambem se irmanaram com os operários na sua demonstração de fé.

NA FABRICA "COROZITA"

No pateo lateral à fabrica levantou-se mimoso altar, caprichosamente ornado pelas operárias católicas deste centro industrial.

Aí, ao ar livre, foi celebrada pelo Exmo. Mons. Azevedo o santo sacrifício da missa. 232 operários se aproximaram de Nosso Senhor Sacramentado na Santa Comunhão.

Ao final, Mons. Azevedo dirigiu a sua palavra aos operários mostrando-lhes a dignidade da classe a que pertencem.

NA FABRICA DE LOUÇAS

Dia 24 realizou-se a páscoa operária da Fábrica de Louças. O Tríduo preparatório e a realização da Páscoa estiveram sob a responsabilidade do Revmo. Pe. João Silva.

Às 6,30 horas Mons. Azevedo celebrou o santo sacrificio da missa, no qual os operários se aproximaram de Jesus Hostia. Ao final, Mons. Vigário Capitular dirigiu a sua palavra ao operariado católico daquele já adiantado centro industrial da nossa cidade. Salientou S. Excia. a influência da religião no operariado, mostrando a antitese existente entre o operário com religião e o operário sem religião.

NA C. T. I.

Inegavelmente, neste ano, a pascoa da C. T. I. foi a chave de ouro das solenidades eucarísticas do operariado católico de Taubaté.

As pregações nas duas fábricas foram realizadas por vários sacerdotes, tendo à sua frente o Revmo. Pe. Cicero Alvarenga que orientou toda a preparação e realização deste lindo certame de fé.

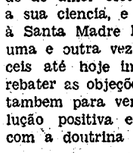
De véspera vários sacerdotes, em confessionários adrede preparados, durante todo o dia, ouviram em confissão os coteienses católicos das diversas turmas que iriam comungar.

Dia 31 às 6 horas Mons. Azevedo iniciava a celebração do santo sacrificio. O local foi preparado com capricho e esmero. Um lindo altar centralizava toda aquela bela ornamentação inspirada em motivos nacionais e eucarísticos.

Durante a santa Missa, o coro do Santuário à grande orquestra entoou hinos a Jesus Hostia e a Nossa Senhora. À hora da santa comunhão, 4 Sacerdotes se distribuiram pelo recinto da fábrica-capela ministrando a sagrada comunhão. 1.452 operários se aproximaram de Nosso Senhor Sacramentado, numa empolgante demonstração de fé.

Ao final da santa Missa, Mons. Azevedo dirigiu sua palavra aos comungantes operários. Salientou, sobretudo, a repercussão social da encíclica "Rerum Novarum", a única solucionadora da questão social, mostrando como a C. T. I. tem procurado concretizar os ensinamentos pontificios.

TANAGRAN



Ou fortificante feminino, exclusivamente feminino Merce de sua normonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, inveihecimento prematuro cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias.

Galeria Paulista 1953 DE MODAS LTDA.

ARTIGOS DE INVERNO

DENTRO DAS POSSIBILIDADES AQUISITIVAS DE TODOS

Fiéis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da nova orientação de vendas todos podem obter com boas vantagens os nossos artigos de qualidade, estamos apresentando os novos sortimentos que recebemos, para melhor demonstrar os

PRECOS BEM ACESSIVEIS

RUA DIREITA, 162 - 190 CAIXA POSTAL, 178

REVDA. MADRE ERMELINDA LUCOTTI

Dados biograficos da nova Superiora Geral das Filhas de Maria Auxiliadora.

Um comunicado procedente da Italia e chegado com bastante atraso ao Brasil, traz a noticia de que Sua Santidade o Papa Pio XII designou a Revma. Madre Ermelinda Lucotti para o alto cargo de Superiora Geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, fundado por S. João Bosco.

Madre Ermelinda Lucotti substitue no governo do Instituto a R. Madre Luisa Vaschetti falecida em junho do ano passado. É pois, a terceira sucessora da Beata Maria Mazzarello e a sua nomeação se deu em forma extraordinaria, isto é, pela própria Santa Sé, dada a impossibilidade de se reunir o Capitulo Geral, ao qual compete, conforme as Constituições do Instituto, a eleição da Superiora e demais membros do Conselho Geral.

Tem a nova Superiora uma larga e conhecida atuação dentro do Instituto. Desempenhou com proficiencia o cargo de Inspetora na Sicilia, fazendo florescer em obras promissoras aquela provincia religiosa, hoje quase totalmente destruida.

Chamada a preencher a vaga de Conselheira Geral dos Estudos se houve com maestria no exercicio de seu cargo com a preparação conseguida em seus estudos universitarios, seus altos dótes intelectuais e morais, que, enquadrados em um espirito genuinamente salesiano, mantiveram suas orientações dentro das normas e diretivas de S João Bosco.

Tais ocupações não a impediram de prestar a Madre Luisa Vaschetti, Geral do Instituto, uma colaboração ampla, filial e silenciosa, sobretudo nos ultimos anos da extinta, em que Madre Ermelinda foi sua fiel e abnegada intérprete.

A alta estima que as Superioras e Irmãs tinham de suas virtudes e méritos foi tomada em consideração pelo Santo Padre Pio XII, que, secundando tão legitimos sentimentos, houve por bem designa-la Superiora Geral até a reunião do Capitulo Geral.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 2 7720 — **DEL MONACO**

CARTA ENCÍCLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

(Continuação)

Portanto o exegeta catolico para corresponder às hodiernas exigencias dos estudos biblicos, ao expor a Sagrada Escritura, e ao mostra-la e demonstra-la imune de qualquer erro, use com a devida prudencia tambem deste meio examinando quanto possa ajudar a verdadeira e genuina interpretação a forma ou genero literario empregado pelo hagiografo; e persuada-se que não pode descurar esta parte de seu oficio sem grande prejuizo da exegese catolica. Assim para citar um só exemplo, quando alguns presumem acusar os Autores sagrados de erro historico ou de inexatidão em referir certos fatos, examinado bem ve-se que se trata simplesmente de modos de falar ou narrar proprios dos antigos, correntemente usados para trocar idéias e que realmente se aceitavam como licitos no trato ordinario. Quando por conseguinte tais modos de falar se encontram na divina palavra, que se exprime em linguagem humana para os homens, pede a justiça que não sejam taxados de erro mais do que quando empregados no uso quotidiano. Conhecendo pois e avaliando devidamente os modos e arte de falar e escrever dos antigos poderão resolver-se muitas objeções que se fazem contra a verdade e valor historico das Divinas Letras; alem de que este estudo ajudará muito a uma mais completa e luminosa compreensão do pensamento do Autor sagrado.

Estudo da antiguidades biblicas e conveniencia de o promover

Portanto os nossos especialistas de estudos biblicos atendam tambem com a devida diligencia a este ponto, nem desprezem nenhuma descoberta da arqueologia ou da historia antiga ou da ciencia das antigas literaturas, que possa servir ao melhor conhecimento da mentalidade dos antigos escritores, do seu modo e arte de raciocinar, narrar e escrever.

E neste campo saibam tambem os seculares catolicos que não só contribuirão para o progresso das ciencias profanas, senão que tambem prestarão um assinalado serviço à causa cristã, se com a devida diligencia e aplicação se derem à exploração e estudo da antiguidade e concorrerem assim para a boa solução de problemas até agora ainda mal solucionados e obscuros. Pois todo o conhecimento humano, embora não sagrado, por isso mesmo que é uma participação finita da infinita ciencia de Deus, tem já de per si uma sua dignidade e excelencia propria; mas eleva-se a uma nova e mais alta dignidade e quase consagração, quando se emprega em fazer brilhar com clara luz as coisas divinas.

§ 4 — COMO TRATAR AS QUESTÕES MAIS DIFICEIS

Dificuldades felizmente resolvidas pelos estudos recentes

Os progressos da investigação das antiguidades orientais, de que falamos, o estudo mais minucioso do texto original, o conhecimento mais vasto e perfeito das linguas biblicas e das orientais em geral, deram em resultado, com o divino auxilio, que muitas das questões que ao tempo de Nosso Predecessor de im m., Leão XIII, os criticos estranhos ou mesmo adversos à Igreja levantavam contra a autenticidade, antiguidade, integridade, e valor historico dos Livros santos estão hoje completamente resolvidas e liquidadas. E que os exegetas catolicos manejando retamente as mesmas armas da ciencia de que os adversarios não raro abusavam, encontraram interpretações conforme à doutrina catolica e à genuina tradição, e que ao mesmo tempo parecem resolver perfeitamente as dificuldades, tanto as que os antigos nos deixarem sem solução, como as que de novo criaram as descobertas das modernas investigações. Em consequencia vemos que o credito da Biblia e do seu valor historico, um tanto abalado na opinião de alguns por tantos ataques, hoje está plenamente restabelecido entre os catolicos; antes não faltam escritores acatólicos que em consequencia de estudos feitos com seriedade e animo desapaixonado, chegaram a abandonar as opinões dos modernos, para tornar, ao menos em alguns pontos, às antigas sentenças. Esta mudança deve-se em grande parte ao trabalho indefesso dos comentadores catolicos, que sem se deixarem descoroçoar das dificuldades e obstaculos de toda a especie, procuraram com todo o afinco aproveitar quanto as modernas investigações dos sabios nos varios campos da arqueologia, da historia, da filologia, forneciam para resolver as novas questões.

Dificuldades ainda não resolvidas ou insoluveis

Não é contudo para admirar se não se venceram nem resolveram já todas as dificuldades, mas há ainda hoje graves questões que não pouco agitam os espiritos dos catolicos. Não é caso para desanimar; basta refletir que nos estudos humanos sucede como nas coisas naturais: que crescem pouco a pouco e não se colhe fruto senão depois de muito trabalho. Assim precisamente sucedeu que a muitas questões controversas, não resolvidas e indecisas nos tempos passados, só nos nossos dias com o progresso dos estudos se encontrou felizmente solução. Pode-se pois esperar que tambem as que hoje nos parecem sumamente complicadas e dificilimas, com uma constante aplicação virão a ser um dia plenamente dilucidadas. E se a desejada solução tardar muito, de modo que não possamos nós ver, mas esteja reservado aos vindouros o feliz resultado, não é isso razão para ninguem se lamentar porque deve valer tambem para nós o que ao seu tempo advertiam os Padres e nomeadamente S. Agostinho: (33) ter Deus semeado de dificuldades os Livros santos por ele inspirados, para nos estimular a le-los e perscruta-los com maior aplicação e para que, conhecendo por experiencia o limitado da nossa inteligencia, tivessemos um salutar exercicio de humildade. Não haveria portanto razão de nos admirarmos, se a uma ou outra questão não se chegasse nunca a achar resposta plenamente satisfatoria, porque se trata de materias obscuras e demasiado remotas do nosso tempo e da nossa experiencia; e porque tambem a exegese, como as outras disciplinas mais importantes, pode ter os seus segredos inacessiveis à nossa mente e que nenhum esforço conseguirá penetrar.

Como procurar as soluções positivas

Este estado de coisas não é motivo para que o interprete catolico, animado de amor efetivo e forte para com a sua ciencia, e sinceramente dedicado à Santa Madre Igreja, deixe de arcar uma e outra vez com as questões dificeis até hoje insoluveis, não só para rebater as objeções dos adversarios, mas tambem para ver se encontra uma solução positiva e solida, em harmonia com a doutrina tradicional da Igreja, especialmente com a da inerrancia da Sagrada Escritura e que satisfaça convenientemente às conclusões certas das ciencias profanas. E todos os mais filhos da Igreja lembrem-se que devem julgar não só com justiça mas com a maior caridade as fadigas destes valorosos operarios da vinha do Senhor; guardando-se daquele zelo pouco prudente, que crê dever atacar ou declarar suspeita qualquer novidade unicamente pelo fato de o ser. Sobretudo tenham presente, que nas diretrizes e leis dadas pela Igreja se trata da doutrina relativa à fé e aos costumes; e que entre as muitas coisas que se lêm nos Livros santos legais, historicos, sapienciais e profeticos, poucas são aquelas cujo sentido tenha sido declarado pela autoridade da Igreja, nem são mais numerosas aquelas das quais tenhamos a sentença unanime dos Padres. Restam pois muitas e muito importantes em cuja discussão e explicação se pode e deve exercitar livremente o engenho e perspicacia dos interpretes catolicos, para se cada um pela sua parte contribua para a comum utilidade, para o progresso das ciencias sagradas, e para a defesa e honra da Igreja. Esta verdadeira liberdade dos filhos de Deus, que se atem fielmente à doutrina da Igreja e acolhe e aproveita com gratidão, como dom de Deus, as conquistas da ciencia profana, quando favorecida e confortada pela boa vontade de todos, é a condição e a fonte de todo o fruto verdadeiro e de todo o solido progresso na ciencia catolica, como egregiamente adverte Nosso Predecessor de feliz memoria, Leão XIII, onde se diz: "Se não se salva a concordia dos espiritos, e não se mantem firmemente os principios, não se podem esperar grandes progressos dos varios estudos que muitos façam nesta disciplina." (34)

§ 5 — USO DA SAGRADA ESCRITURA NA INSTRUÇÃO DOS FIEIS

Varios modos de usar da Escritura no sagrado ministerio.

Considerando as imensas fadigas abraçadas pela exegese catolica durante quase dois mil anos, para que a Palavra de Deus, comunicada aos homens nas sagradas Letras, se compreenda cada dia mais perfeitamente e mais ardentemente se ame, surge espontanea a convicção de que os fieis e particularmente os sacerdotes têm o grave dever de aproveitar larga e santamente aquele tesouro acumulado durante tantos seculos pelos maiores talentos. Deus não deu aos homens os Livros santos para satisfazer a sua curiosidade, ou para lhes fornecer materia de estudo e investigação, mas, como adverte o Apostolo, para que estes divinos oraculos nos pudessem "instruir para a salvação pela fé em Jesus Cristo" e para que "seja perfeito o homem de Deus, bem armado para toda a obra" (35) Portanto os sacerdotes que por oficio devem procurar a eterna salvação dos fieis, depois de terem estudado diligentemente as sagradas paginas, e de as terem assimilado com a oração e meditação, distribuam com o devido zelo nos sermões, homilias e praticas as celestes riquezas da divina palavra; confirmem a doutrina cristã com sentenças dos Livros santos, ilustrem-na com os preclaros exemplos da Historia sagrada, nomeadamente do evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo; e tudo isto, — evitando diligente e escrupulosamente as acomodações arbitrarias e estiradas, verdadeiro abuso e não uso da divina Palavra, — exponham-no com tal facundia e clareza, que os fieis não só se movam a afervorem a melhorar a propria vida, mas concebam suma veneração para com a Sagrada Escritura. A mesma veneração procurem os sagrados Pastores instilar e aperfeiçoar cada vez mais nos fieise confiados ao seu zelo pastoral, formentando todas as empresas de homens apostolicos que louvavelmente se esforçam por excitar e fomentar entre os catolicos o conhecimento e amor dos Livros Santos. Favoreçam pois e auxillem as associações que tem por fim difundir entre os fieis exemplares da Sagrada Escritura, particularmente dos Evangelhos, e procurar que nas familias cristãs se leiam regularmente todos os dias com piedade e devoção; recomendem eficazmente com palavra e exemplo, onde o consente a Liturgia, a Sagrada Escritura traduzida nas linguas modernas com a aprovação da Autoridade Eclesiastica; façam eles proprios conferencias ou lições publica de assuntos biblicos, ou encarreguem de as fazer a outros oradores bem versados na materia. As revistas que com tanto louvor e fruto se publicam nas varias partes do mundo ou para versar cientificamente as questões biblicas, ou para adatar os resultados daquelas investigações ao sagrado ministerio e ao espiritual aproveitamento dos fieis, procurem todos os Ordinarios, quanto lhes for possivel, ampará-las e difundi-las nas diversas classes dos seus rebanhos. E persuadam-se que tudo isto e o mais que um zelo apostolico e um sincero amor da divina Palavra saberá encontrar para obter tão sublime fim, será para eles um auxilio eficaz na cura das almas.

(Continua)

(33) Cf. S. AGOSTINHO, **Epist.** 149 ad Paulinum, 34 **(Kl.** XXXIII, col. 644); **De diversis quaestionibus,** q 53, n. 2 **(lb.** XL, col. 36); **Enarr, in Ps.** 146, n. 12 **(lb.** XXXVII, col. 1907).

(34) Letras Apost. **Vigilantiae** LEONIS XIII **Acta** XXII, p. 237; **Ench. Bibl.** n. 136.

(35) Cf. II **Tim.** III, 15, 17.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CIRCULOS DE J. E. C. F.
4.º mês

A. Formação da A. C.

Leitura particular: Humanum Genus

I. Americanismo.

1. Ambiente em que nasceu o americanismo. O americanismo nasceu no ambiente euforico, agitado, sem tradições, que caracterisa a America do Norte no fim do seculo XIX. Povo biologicamente vigoroso, culturalmente superficial, tendo só a preocupação do progresso, da ação, do negocio, o americano procurou uma modalidade de "catolicismo" que correspondesse ao seu feitio, em vez de moldar o seu feitio conforme aos ditames imutaveis da fé. Tendo se formado a vida nacional no meio da mais completa falta de tradição e autoridade, nasceu o fanatismo democratico, que procurou penetrar na Igreja e realmente penetrou nas rodas do catilicismo, entre leigos e no clero.

2. Pontos imutaveis do catolicismo.

a) O pecado original, e a necessidade da redenção, de graças para cumprirmos a propria lei natural.

b) A ordem sobrenatural é superior à natural.

c) A Igreja é uma sociedade essencialmente aristocratica, quer dizer: hierarquico-monarquica, e não democratica no sentido revolucionario da palavra.
das do catolicismo, entre leigos e no

d) A tolerancia religiosa não é permitida em materia de doutrina, e só é toleravel em materia de convivio social com grandes reservas.

3. Que é o americanismo.

Seu arauto e propagandista foi o Pe. Tomás Hecker, redentorista egresso, que fundou a Congregação Missionaria de São Paulo para a conversão dos acatolicos. Começou seu apostolado apregoando novos caminhos para a conversão dos protestantes. O segredo do novo metodo era tirar do catolicismo as notas que os protestantes acham antipaticas, e provocar nos catolicos o "dinamismo" do proselitismo naturalista.

As idéias e os principios do Pe. Hecker encontraram entusiastico acolhimento por parte de muitos catolicos' americanos, chefiados pelo Cardeal Gibbons, de Baltimore. Fez-se intensa propaganda em torno do novo metodo e do novo apostolo, que era apresentado como santo, tendo sido publicada uma biografia em vida "canonizando" o Pe. Hecker. O movimento americanista, sob tão alta proteção, ganhou tanta voga, qué os teologos europeus começaram a se ocupar com o assunto, e a Santa Sé se viu obrigada a condenar o movimento e seus principios em uma carta ao Cardeal Gibbons: "Testis benevolentiae", em 1889 (Leão XIII).

Infelizmente, porem, uma parte do Clero americano, tendo ainda à frente o Cardeal, não se incomodou com a intervenção da Santa Sé, e o espírito americanista não foi combatido com vigor.

4. Doutrina.

a) Pe. Hecker e os americanistas preconizavam uma nova metodologia pastoral. Nós hoje a chamariamos de "construtiva". Diziam: Para conquistar as massas protestantes, é preciso que a Igreja deponha seu cunho austero, suas contradições à natureza humana e ao espirito moderno, seu pessimismo em face do progresso e das forças naturais. Deve ela sacrificar as duras e rigidas exigencias dos dogmas que repugnam ao homem do seculo 19: Santissima Trindade, inferno, criação do homem, inspiração da Sagrada Ecritura. Note-se que as conversões são feitas às expensas da Igreja.

Na vida social, a Igreja deve condescender com os sentidos, a sensualidade, tornando-se mais arejada, mais larga de vistas.

b) É mister dar mais liberdade aos católicos, e destruir a preocupação da autoridade. Sem uma profunda democratização das formas sociais da Igreja, esta não conquistará a America. O tom autoritario das pregações, as formas aristocraticas do Clero, (batina, insignias, sobretudo as atitudes aristocraticas do Clero) devem ser substituidas por formas mais "camaradas".

c) Destruir a preocupação constante da ortodoxia. Tal preocupação é antipatica e superflua. Antipatica porque é um jugo perene do pensamento individual. Superflua por uma razão simples. A Igreja é infalivel, e o Papa é o guarda infalivel do magisterio. Os leigos podem portanto se eximir da preocupação de não espalhar erros, pois que, ao assomo da menor heresia, o Papa chamará a atenção da ovelhinha que põe o pé fora do bom caminho.

De outro lado, porem, esta despreocupação areja a mentalidade católica e lhe dá um dinamismo surpreendente.

d) O Espirito Santo e o Americanismo. Diz o Pe. Hecker que Deus se acomoda ao espirito da epoca. Por isto o Espirito Santo se acomoda ao espirito americano, que é democratico e individualista, prestando sua assistencia e dando suas inspirações aos individuos diretamente, e já não mediante o magisterio hierarquico. Tal inspiração direta dispensa estudos mais profundos da doutrina católica e a sujeição continua das nossas idéias ao Clero. Como fruto dos pontos "c" e "d" a Igreja tem do dia para a noite um exercito imenso de propagandistas dinamicos, cheios do Espirito Santo, dizia o americanismo.

e) Apoteose das virtudes naturais. O americano é um cidadão que gosta da normalidade da vida: Boa saude, boa vida, boa comida, boas diversões, bons negocios, boa sociedade, boa esposa, bons filhos, bons amigos. Encanta-o a virtude natural. Pe. Hecker faz o elogio das virtudes naturais, que tornam agradavel a existencia. Manda que os catolicos se preocupem com estas virtudes, e não pensem tanto nas virtudes sobrenaturais, incompreensiveis aos homens modernos. A continua preocupação de se santificar pela fé e caridade, faz o catolico pouco sociavel, pouco compreendido, pouco atraente. Das obras de misericordia ficam as corporais e perdem-se as espirituais, por serem antipaticas.

f) Virtudes ativas e passivas. Pe. Hecker faz deste ponto a chave de seu metodo. Diz que a Igreja fracassou na epoca moderna porque se obstinou a preconizar as virtudes passivas em vez de se concentrar nas ativas. Passivas são as virtudes que procuram a santificação profunda, sobretudo pela renuncia. Ativas as que nos levam ao apostolado. Mortificação, amor de Deus, fé, esperança, prudencia, temperança, pudor, modestia, castidade, humildade, etc. são virtudes antiquadas e contraproducentes.

Coragem, zelo, ativismo, alegria, socialidade, otimismo, liberalismo generosidade, tolerancia, vistas largas, são virtudes produtivas, simpaticas. Estas devem ser cultuadas, pois só elas, diziam, salvarão a Igreja.

g) Abolição dos votos religiosos. É natural que Pe. Hecker se ocupe das congregações religiosas já que deseja transformar a Igreja e conquista-la para novas formas de apostolado. O americanismo reprova os votos religiosos e ensina que devem ser abolidos, porque são um impecilho do verdadeiro espirito apostolico e um escandalo que afasta da Igreja muitos protestantes "bons no fundo".

Os votos só servem para almas mediocres, incapazes de ficarem em pé sobre as proprias pernas, e que por isto se arrimam a muletas. O catolico moderno não se sujeita ao jugo constante da obediencia, pois seu ideal é a liberdade. Não necessita da pobreza, porque quer ser rico e benfazejo. O ideal medieval de pobreza é um espantalho para o homem moderno que vibra de entusiasmo pelos bons negocios. Enfim a situação anormal do celibato é um resto de conceitos antiquados que a Igreja pode sacrificar sem perder grande cousa.

Assim transfigurada, a Igreja, parece extremamente simpatica "aos nossos irmãos protestantes", que, atraidos pelo trabalho dinamico, sorridente, agradavel dos catolicos modernos, arejados, de vistas largas, acorrerão aos magotes à Igreja.

5 O erro do Americanismo foi condenado por Leão XIII. Mas não morreu com a condenação. Na antiga A. C. de São Paulo grassava o espirito americanista, e ainda em muitas A. C. alhures vigora tal mentalidade. É este o espirito "construtivo" que nos vem de Louvain, e impregna o apostolado da A. C. francesa, que vive a falando da conquista pelo sorriso etc. Os erros apontados pelo inestimavel livro do dr. Plinio Corrêa de Oliveira — "Em defesa da Ação Catolica" — têm todos sabor e alma americanista.

Proposito. Ler com atenção o livro "Em defesa da Ação Catolica", e analizar as correntes de apostolado que aparecem por aí com rotulo de modernas, para ver se são o catolicismo legitimo ou uma miseravel e diabolica falsificação, à moda americanista.

II. Os perigos. — Indisciplina.

1. A obediencia é a base de todo o apostolado, como a desobediencia é a mãe de todo o pecado, a sementeira de perdição eterna. Nosso apostolado é à aplicação dos merecimentos do Divino Redentor, que nos resgatou pela obediencia. "Feito obediente até à morte, até à morte da Cruz" (Fil. 2, 6-8). Assim todo o legitimo apostolado é em sua essencia, um ato de obediencia. O Papa obedece a Deus, os Bispos obedecem ao Papa e a Deus, os Sacerdotes aos Bispos, ao Papa e a Deus, os fiéis aos Sacerdotes, aos Bispos, ao Papa, a Deus, e aos fieis que são postos por Deus para o governo da familia e da sociedade. Todo apostolado deve ser feito em consequencia dessa hierarquia e em dependencia dela. Ela dá margem à ação individual autonoma, que porem gira em torno de linhas impostas pela obediencia.

Servir a Deus, que é o fim de nossa vida, é obedecer-lhe; tudo o que fizermos são parcelas desta grande empresa, são degraus dessa escada.

Dentro da Santa Igreja os quadros foram estabelecidos pelo Espirito Santo, e nós a eles nos devemos sujeitar. Dentro deles somos instrumentos nas mãos de Deus; fora deles somos folhas agitadas pelo vento de nossas proprias paixões e caprichos. Com tais instrumentos Deus não trabalha, pois que colaborando com tais pessoas Ele contradiria a si proprio.

2. A Ação Catolica têm mais necessidade de obediencia em seus quadros, pois que ela conjuga e dirige o movimento catolico em suas ações de conjunto, onde a infidelidade de um agente de ligação põe em perigo todo o trabalho. Mas uma segunda razão interna exige dos membros da A. C. um grande espirito de obediencia, uma obediencia pronta e alegre. A A. C. penetra todo o laicato como o fermento penetra a massa. O laicato a contempla como seu guia e exemplo. A indisciplina da A. C. infecciona ria terrivelmente todo o laicato. Enfim, como poderia esperar a benção de Deus para suas empresas uma associação tão alheia ao espirito de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado, que foi obediente desde o seu primeiro momento de vida até ao ultimo alento.

3. Nota-se, porem, infelizmente em setores da A. C. em muitos lugares a infiltração do espirito de indisciplina que domina a vida da associação e por ela é propagado. Este espirito de indisciplina reveste as seguintes caracteristicas:

a) Antipatia dos chefes hierarquicos, do Clero. Insurgem-se contra uma chamada "tirania dos padres". Vêm o padre com maus olhos, e querem que seja entre eles o "camarada" mais velho, e não o legitimo representante de Nosso Senhor. Querem que o padre evite ordens, não tome ares de superior. Criticam o Clero e de modo especial os Sacerdotes que defendem a necessidade da obediencia.

Ao lado disso corre a mistica dos chefes leigos. O Sillon divinizava Marcos Sangnier, os liturgicos e congeneres veneram Maritain, Guardini, Leon Bloy, Peguy e outros falsos profetas. Veneram-nos com uma especie de devoção feroz, que investe furiosamente contra todo aquêle que tenta empanar a aureola dessas figuras, mas, ao mesmo tempo, investem furiosamente contra Papas, Bispos e Padres que não afirmam por seu diapasão, como de novo Maritain, Bernanos, etc.

Assim se cria dentro da A. C. aquela geração de revolucionarios que se denominam os "Catolicos anti-clericais", que dirigem algures um periodico que se diz catolico.

4. Todo o trabalho da A. C. nos últimos anos na Italia, em São Paulo e em outros lugares tem sido expurgar suas fileiras do veneno da indisciplina que a maçonaria procura lançar nas fileiras catolicas. Nesta luta devemos prosseguir sem descanso, pois que as tentativas de paralizar nosso movimento pela indisciplina não hão de cessar nunca. Variação imensamente de forma. Ora pregarão a revolta, ora espalharão o descontentamento, depois criarão movimentos de simpatias por cousas condenaveis, criando conflitos internos entre os súditos e a autoridade, ou organizarão a resistencia passiva. Nós devemos nos precaver pela seleção dos elementos e pelo desenvolvimento da vida interior, mas tambem pela exclusão dos elementos que são focos do espirito de critica, revolta ou resistencia.

Resolução: — Aprender a ver os fatos da vida catolica sob a luz desses principios.

2. Cultivar o espirito sobrenatural de disciplina.

3. Propagar a solidariedade sobrenatural dos nossos quadros com os chefes da Igreja, com o Santo Padre, por quem tudo damos.

RECOLHIMENTO MENSAL

Realiza-se, hoje, na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, a habitual manhã de formação da Juventude Feminina Catolica, encarregando-se das praticas desse recolhimento o Revmo. Monsenhor Dr. Manuel Corrêa de Macedo, D. D. Professor do Seminario Central do Ipiranga.

Haverá Missa na Capela da rua da Gloria, 747, encerrando o programa desta manhã a benção com o Santissimo Sacramento e a reunião mensal da JICF, presidida pelo Revmo. Assistente Geral da Ação Catolica, Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer.

HORA SANTA COLETIVA

Na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua, haverá Hora Santa, hoje, às 14,30 e às 18,45 horas. Facultando os horarios espera a Juventude Feminina Catolica ver ali tado muitas jovens de compromisso, reunidas aos pés de Jesus Sacramenestagiarias e simpatizantes.

REUNIÃO MENSAL DA JECF

A reunião mensal da JECF realiza-se hoje, na sede, às 10 horas, sendo presidida pelo Revmo. Assistente Arquidiocesano, Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud.

Para as Religiosas haverá uma reunião especializada, no proximo domingo, 25 do corrente, no Ginasio das Conegas de Santo Agostinho.

ANIVERSARIO NATALICIO DO REVMO. CONEGO DR. ANTONIO DE CASTRO MAYER, D. D. ASSISTENTE GERAL DA AÇÃO CATOLICA

Transcorrendo dia 20 do corrente, proxima terça-feira, o natalicio do seu dedicado Assistente Geral, Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, a Juventude Feminina Catolica fará celebrar na Igreja de Santa Ifigenia, Missa em ação de graças, às 8,30 horas daquele dia.

RECOLHIMENTO PARA A JOCF

No proximo domingo, 25 do corrente, realizar-se-á, no Colegio Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, um dia de Recolhimento para jocistas, estando marcada a entrada para às 7,45 horas.

MAILLOT "DISTINTO"

Tendo obtido otima aceitação o tipo de "maillot" americano que a Juventude adotou, recebe a diretoria ao lado de cartas e cartões que lhe chegam de todos os pontos do país, pedidos dos referidos modelos. Isto vem provar o elevado alcance da campanha promovida pela Juventude, em favor da modestia cristã.

A Igreja, Mãe carinhosa, jamais condenou o esporte, quando praticado, nos seus justos limites. Condenou e condena a falta de modestia dos trajes usados para os exercicios fisicos.

Ha dias, membros da diretoria da Juventude Feminina Catolica visitaram o Colegio Nossa Senhora da Assunção sito à alameda Lorena, tendo oportunidade de conhecer, com muita satisfação, a magnifica piscina onde as alunas fazem exercicios de natação usando o maillot "Distinto" que reune elegancia, distinção e modicidade.

Toda jovem que se orgulha de seu titulo de cristã, nas praias e piscinas, deverá usar o maillot "Distinto", que distingue a jovem catolica.

Pedidos diretamente à sede da Juventude, rua Condessa de São Joaquim, 215, todos os dias uteis, das 14 às 18,30 horas, onde serão dados todos os esclarecimentos de interesse individual.



FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, sob a presidencia do seu Revmo. Diretor P. Dr. Eduardo Roberto. A finalidade destas reuniões mensais é aproximar cada vez mais as Pias Uniões, fazendo com que entre elas exista perfeita unidade de vistas. Para tanto torna-se indispensavel o comparecimento das Sras. Presidentes ou de suas representantes. Apenas são dispensadas aquelas pertencentes às Pias Uniões do Interior de Arquidiocese ou mesmo do Municipio da Capital, quando localizadas em zonas muito distantes, sem facilidade de condução.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Com o intuito de manter unidade de vistas, entre as Pias Uniões, a F. M. F. promove, tambem, circulos para Mestras de Aspirantes, às quais, de modo especial, está confiada a formação das futuras Filhas de Maria.

Tais circulos vem se realizando, nos 2.os domingos de cada mês, às 14.15 hs, na Curia, e nas 3.as quartas-feiras, às 17,30, na Sede da Federação à Praça da Sé, 47, 10.o andar.

O comparecimento a esses circulos é vantajoso para as Sras. Mestras, que poderão se beneficiar com o esclarecimentos de suas côlegas de cargo ou mesmo auxilia-las, na solução de dificuldades comuns.

É esperado, hoje, o comparecimento de todas as Mestras inscritas no circulo do 3.o domingo.

PIA UNIÃO DE STO. AGOSTINHO

Festejou essa florescente Pia União de Filhas de Maria, no dia 4 de Junho o 15.o aniversario de sua fundação.

Às 7.30 foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa, durante o qual foi distribuida a Sagrada Comunhão a um grande numero de Filhas de Maria, pois, atendendo ao convite de suas Irmãs em festa, compareceram representantes de Pias Uniões da Capital, entre as quais, algumas de bairros bem afastados.

À noite, novamente reunidas, continuaram as Filhas de Maria sua ação de graças, realizando um festival, tendo sido levada à cena uma bela e piedosa peças teatral, intitulada a "As medalha da Virgem", representada por jovens marianos da Paroquia que deram otimo desempenho aos seus papeis.

Usou da palavra o Revmo. P. Laurentino Gutierrez, D. D. Diretor da Pia União que estimulou as Filhas de Maria para o prosseguimento de sua vida de piedade, mostrando o quanto é necessario o aperfeiçoamento individual para o florescimento da associação a que pertencem. Agradeceu a dedicação das suas ovelhas que, não medindo sacrificios, atendem à voz de seu Pastor, auxiliando-o nos trabalhos paroquiais sobretudo no ensino do Catecismo, na Obra das Vocações e na Obra dos Tabernaculos.

Falou, tambem, a 1.a Secretaria da Pia União — Srta. Maria José Fonseca — que relatou o historico da Pia União que conta hoje com 135 Filhas de Maria ativas. E ativas são todas aquelas que cumprem com seus deveres de piedade; que têm procedimento exemplar; que observam a "Sintese dos deveres sociais das Filhas de Maria"; que têm boa frequencia aos atos da Associação Numa palavra são aquelas que tratam de sua santificação pessoal, pensando tambem, na salvação e santificação do proximo, tanto quanto a posição social lho permite.

Referiu-se a oradora às primeiras Diretorias, às quais, sem duvida, muito deve a Pia União. Foi seu 1.o Diretor o Revmo. Pe. Domingos Segurado. Sucedeu-o o Revmo. P. Apilano Alvares, que foi depois seguid pelo Revmo. P Miguel Lanero. Atualmente desempenha esse cargo o Revmo. P. Laurentino Gutierrez que vem continuando com muita dedicação, a obra tão bem começada pelos seus antecessores.

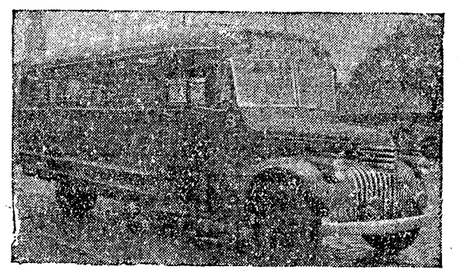
Assim pois, foi condignamente festejado pelas Filhas de Maria da Paroquia de Santo Agostinho o 15.o aniversario de sua fundação.

Associando-se ao jubilo dessa União, pelo auspicioso acontecimento a Federação apresenta-lhe entusiasticas felicitações.

PIA UNIÃO S. JOSÉ DO IPIRANGA

Tendo sido muito consoladora a contribuição que as Filhas de Maria deram para o brilho das cerimonias comemorativas do 25.o aniversario da construção da Matriz e centenario da fundação do Apostolado da Oração a F. M. F. cumprimenta essas piedosas e ativas moças que tanto auxilio prestam ao Vigario da Paroquia S. José do Ipiranga.

Emprêza Auto-Viação
S. PAULO SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

INSTALAÇÃO DA DIOCESE DE PIRACICABA

(Conclusão da 1.a pagina)

Santo Antonio, 7 de Setembro e José Bonifacio, o cortejo constituiu a cerimonia mais empolgante ante-ontem realizada.

A apresentação do batalhão do Liceu Salesiano de Campinas, a colaboração do Seminario Diocesano, o brilhante concurso da corporação musical do 8.o B. C., o esplendor que emprestou a banda "União dos Artistas", de Itú, a extraordinaria magnificencia do carro triunfal, os grupos de anjos, o numero interminavel de associações religiosas, corporações, colegios, representações das cidades vizinhas, tudo, enfim, constituiu um espetaculo de beleza indescritivel.

AS COMUNHÕES

Verificou-se no Congresso de Piracicaba o mesmo fato consolador que ocorreu com o nosso saudoso IV Congresso Eucaristico Nacional e que tantas esperanças nos deu, isto é, a grande porcentagem das comunhões de homens, pois das 30 mil comunhões dadas, 14 mil foram dadas a homens.

REGRESSO DO SR. NUNCIO A S. PAULO

D. Aloisi Masella realizou dia 12 diversas visitas, acompanhado do sr. prefeito municipal e sua comitiva. Às 13 horas o sr. Jorge Pacheco e Chaves ofereceu a S. Excia. um almoço na Chacara Nazaré, estando presentes altas autoridades e figuras representativas da sociedade.

Às 14 horas, em carro especial ligado ao trem de carreira, D. Aloisi Masella regressou para São Paulo, viajando em sua companhia D. Paulo de Tarso Campos, administrador apostolico da Diocese e grande numero de Sacerdotes.

Monsenhor José Maria Monteiro, Vigário Capitular, regressou às 9 hs. de automovel, indo aguardar, em São Paulo, a chegada do Sr. Nuncio Apostolico.

PARTIDA PARA O RIO

D. Bento Aloisi Masella permaneceu ainda dois dias em nossa capital, onde foi alvo de numerosas homenagens, em particular a visita do Cabido Metropolitano.

Às 10 horas de Terça-feira, pelo Cruzeiro do Sul, partiu para o Rio, tendo comparecido ao seu embarque o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Bonteiro Vigário Capitular, Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente da A. C. de São Paulo, membros do Clero, autoridades civis e militares e numerosas personalidades.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP Antonio Guerra
PARTIDAS: 7.30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,45
RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

O SORRISO DA VIRGEM

(Conclusão da 3.ª pagina)

ra obter tão desejada conversão. Sem a menor hesitação acrescentei: Posso garantir-vos que esse rapaz morrerá nos braços de Deus. Se tal não sucedesse poderiamos dizer, e pela primeira vez, que alguem recorreu com confiança a Maria sem que tivesse sido atendido. É claro, é evidente que isso não pode acontecer.

Tornei a Belo Horizonte e encaminhei-me no dia seguinte para o sanatorio. O pobre rapaz sugava ofegante um balão de oxigenio. Passada a crise, com um semblante que denotava a mais profunda angustia, murmurou estas palavras: "Até agora nada!" Compreendi que havia começado o trabalho da graça em sua alma. Quem assim falava, e com tal expressão, mostrava o desejo, e desejo bem ardente, de sair das trevas e de banhar-se nas irradiações do sobrenatural.

TENHO SOFRIDO MUITO!

Esta minha primeira impressão foi logo confirmada pela preocupação do problema religioso manifestada pelo meu querido amigo, coisa que até aquele momento nunca dera a entender. Disse-me que havia lido o livro do P. Franca e essa leitura o deixara absolutamente insensivel. Mais que isso. Afirmou-me que a despeito de muitos enaltecerem a "Imitação de Cristo" como um livro sem igual, após o Evangelho, aquelas paginas não lhe causaram nenhuma impressão. "As angustias da morte invadem-me a alma, disse-me ele; descreio de tudo, tudo vai tombando em derredor de mim. Só sobrevive a imagem de minha mãe, creatura cheia de fé e de pureza mas essa mesma vai-se aos poucos eclipsando... Perdi a fé aos dez anos e nunca mais tive um pensamento para as coisas da religião. Tenho sofrido, muito... Nunca pude conceber um homem com os pés na lama e a cabeça no ceu. Esta carne miseravel me atormentou a vida toda e até bem pouco sentia eu os seus estimulos. Miseria, miseria profunda tem sido a minha vida..."

Depois de o ter ouvido falar assim, reprimindo minha comoção, assegurei-lhe que ele não morreria naquele estado desesperador; possuidor de uma alma nobre, sua primeira educação cristã faria pulsar de novo seu coração. Abanou a cabeça num gesto de descrença e permaneceu algum tempo silencioso. Então prossegui eu: "Luiz, há em sua alma algum vestigio de fé. Notei que seus trabalhos são muitas vezes inspirados em motivos religiosos: uma criança em oração, uma religiosa e sobretudo a SS. Virgem à qual você sabe dar tanta expressão. Essa boa mãe é tão terna e delicada que saberá recompensar esse obsequio". Notou que não fazia isso por motivos de fé, mas tão somente por amor da arte e pelos encantos que encontrava no culto da Virgem, simbolo de amor e de pureza.

Disse-lhe então eu que havia lido naqueles dias uma pagina comovente sobre a morte do frio e cetico Talleyrand, que em sua ultima enfermidade se comprazia em repetir a Salve Rainha. "Oh! a Salve Rainha! acrescentou o Luiz, como acho bela essa prece! Que doçura, que suavidade nesse grito dalma!" E sem mais começou a recitá-la com acentos de infinita ternura. Depois de cada versiculo detinha-se um pouco e fazia seus comentarios. Tudo isso me fazia sentir sem laivos de duvida que por aquela alma já perpassava o sopro da graça.

ENTÃO VAI, PADRE?

Na visita seguinte a mesma preocupação do sobrenatural e a mesma luta interior. Repetiu-me, logo que notou minha presença, aquela exclamação angustiosa: "Até agora nada, nada!..." Saltearam-no novamente movimentos de revolta. Como se queixasse de um indefinivel malestar, disse-lhe a enfermeira que ia dar-lhe uma injeção para minorar-lhe os sofrimentos. Respondeu o enfermo: "Injeção, injeção!... Estou farto disso. Deem-me logo uma que ponha fim a este martirio!"

Logo após entrou e msentimentos melhores e a sós comigo reencetamos uma conversa semelhante à da visita precedente. Aproveitei o ensejo para pedir-lhe que ao menos consentisse em que eu santificasse sua união com uma jovem em extremo dedicada que, com desvelo e carinho maternal, o assistiu até seu derradeiro suspiro. Com grande magua respondeu-me o pobrezinho que isso não era possivel, porquanto eu conhecia bem o lamentavel estado de espirito em que ele se achava.

Anunciei-lhe meu regresso definitivo para esta Capital naquela mesma semana, prometendo-lhe todavia de voltar ainda que fosse para dizer-lhe um adeus apressado. Terça-feira, 14 de março, ao cair da noite corri ao sanatorio, sempre confiado na onipotente intervenção da Virgem, mas persuadido que a mim não seria concedida a felicidade de atirar aquela alma que me era tão cara nos braços paternais de Deus. Encontrei-o reclinado em uma poltrona e com as pernas sobre a cama, em seu habitual abatimento e afliçao. "Então vai, Padre?..." Senti-me a seu lado com o coração pesado, triste, mui triste, como se estivesse para dizer o ultimo adeus ao mais querido dos irmãos. Certamente não o veria mais nesta vida. E qual seria o desfecho dessa existencia que já era qualquer coisa da minha propria vida? Dominado por essas ideias dei livre curso às lagrimas que dizem ser o sangue do coração. Um pranto convulso serenou o ceu nublado que me toldava o espirito.

Meu caro doente, tambem vivamente emocionado, colocou sobre meus ombros seus braços descarnados e estreitando-me em fraternal abraço com as minguadas forças que lhe restavam, exclamou varias vezes: Padre! Padre! Padre!...

Levantei-me e convidei-o a arrepender-se de todos os pecados de sua vida, afim de que eu pudesse dar-lhe a absolvição. Volvendo para mim seus olhos marejados de lagrimas, com um aceno de cabeça declarou que isso era impossivel. Homem reto, sincero, era incapaz de fingir sentimentos que não possuia, até em circunstancias excepcionais como essa. "Permita-me ao menos que lhe dê minha benção". Tendo ele acedido a isto, levantei as mãos, tracei sobre ele o sinal da cruz proferindo ao ção de Deus Onipotente, Padre Filho e Espirito Santo, desça sobre ti e permaneça para sempre."

QUEM PLANTA É DEUS

Quarta-feira de madrugada, ao deixar Belo Horizonte, recomendei vivamente ao P. Tarcisio de Barros, do nosso Colegio Loiola, que naquele mesmo dia, sem falta, fosse ao sanatorio visitar o Luiz em meu nome e que o acompanhasse até seus ultimos momentos. Lembrei-lhe a conveniencia de aguardar a hora da graça e de abster-se de qualquer iniciativa que poderia ser contraproducente.

Durante a viagem inumeras vezes voltava-se meu pensamento para o saudoso enfermo e mais ainda para a Virgem Imaculada; pedia-lhe com viva fé que dissipasse as trevas daquela alma e se apoderasse do coração de seu pobre filho.

No dia 17 chega-me ao Rio um telegrama trazendo-me a noticia do falecimento do Luiz. Só alguns dias mais tarde, uma carta do P. Tarcisio veio confirmar minhas esperanças com a comovente narração do que se passou entre Deus e aquela alma nos dias que se seguiram à minha partida de Belo Horizonte.

Fora o Padre, consoante ao meu pedido, fazer-lhe uma visita de mera cortezia. No dia seguinte, 16, ao terminar sua aula, foi chamado ao telefone. O Luiz mandava pedir-lhe que fosse ao sanatorio a administrar-lhe os sacramentos da Igreja. Queria legitimar sua união, confessar-se, receber o Viatico e a Extrema Unção. Ao divisar o Padre, proferiu o enfermo estas palavras: "Uns plantam, outros colhem: O P. Arlindo plantou e o Snr. vai colher." Não é exato. Quem planta é Deus: nós não passamos de simples instrumentos de suas misericordias.

O REI DO AMOR,

Deixemos falar aqui o Padre que lhe levou as consolações da fé: "Inclinado sobre o leito de um tuberculoso infeliz, gravissimamente enfermo, eu me sentia naquele momento mais feliz do que o milionario a contar seus milhões. Toda a suavidade, toda a brandura que Nosso Senhor teria para com ele, num momento como aquele, foi o que me esforcei para lhe mostrar tambem eu. Instantes após, tendo o enfermo o coração esplendidamente preparado, eis que lhe entra pelo quarto, nas mãos de um jesuita, o Rei do amor!... O resto V. R. pode calcular: tudo foi uma doce preocupação do amigo de Nosso Senhor em conservar-se sempre naquela felicidade imensa que lhe inundava a alma. Parecia, como aliás foi acontecer, uma criancinha: feliz, sorrindo, contava a todos sua ventura imensa. No dia seguinte pela manhã, distribuiu um bolo entre seus amigos para solenizar o acontecimento da vespera. Pela tardinha desse dia, chamado urgente... Corro para lá... Na cama jazia inerte o corpo do que fora Luiz de Abreu. E sua alma?... No ceu a gozar de Deus!"

As intimas e profundas alegrias que me causou esta carta, seria temeridade tentar descreve-las. Meu pensamento ergueu-se logo para a Mãe de misericordia, cujas mãos beijei dominado pela mais viva gratidão. Repassei em minha mente as horas decorridas à cabeceira do meu prezado amigo...

.....

OH! A SALVE RAINHA!

"Oh! a Salve Rainha! como acho bela essa prece! Que doçura, que suavidade nesse grito d'alma!".

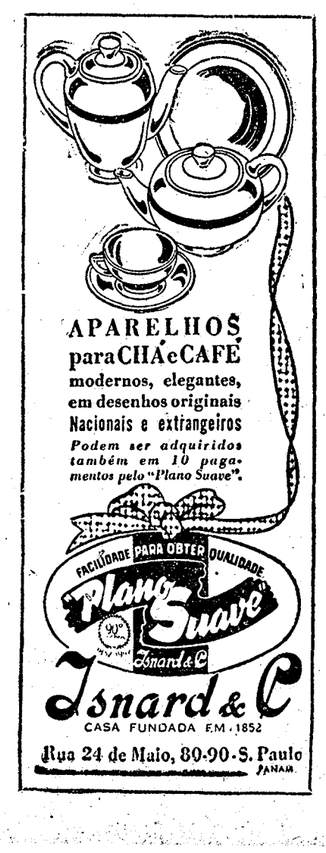
A luz brilhou nas trevas. O filho prodigo, que arrastava pelos descaminhos da descrença o peso acabrunhador de uma vida sumamente infeliz e crestada pelo fogo devorador das paixões, após tantas desventuras, tantas desilusões, tantas revoltas amargas, encontrou enfim o repouso para a sua alma. Nos horizontes sombrios de sua existencia e, mais ainda, na noite trevosa que envolvia sua alma separada de Deus, repontou uma estrela. A luz suavissima dessa estrela, pode ei lobrigar qualquer coisa de divino que revolucionou todo o seu ser. O sorriso da Virgem transformou as lagrimas de desespero que lhe queimavam o coração amargurado em lagrimas de doçura, lagrimas de inexprimive suavidade. Chorando, sorrindo, morreu ao mesmo tempo de dor e de alegria, reclinou sua cabeça sobre o regaço de sua mãe celeste para despertar entre os anjos.

.....

"Oh! a Salve Rainha! como acho bela essa prece! Que doçura, que suavidade nesse grito d'alma!"

(Transcrito de Estrela do Mar, de Maio de 1944).

(Os subtitulos são nossos).



O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

EVANGELHO

COM OS PECADORES

DOMINGO INFRA OITAVA DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(São Lucas. XV 1-10)

Naquele tempo, os publicanos e os fariseus aproximaram-se de Jesus para ouvi-lo, e os fariseus e os escriba começaram a murmurar, dizendo: "Este homem acolhe os pecadores e come como ele". Então lhes propôs Jesus esta parabola: "Qual é o homem dentre vós que, tendo cem ovelhas, si perder uma delas, não deixa no deserto as outras noventas e nove, e não vai procurar a que se tinha perdido, até encontra-la? E a tendo encontrado a põe sobre os hombros, com alegria; depois, voltando para casa, chama os amigos e vizinhos, e lhes diz: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido!" Assim, vos digo eu, haverá maior alegria no céu por um pecador que faz penitencia, do que por noventa e nove que não precisam de penitencia. "Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, si perder uma delas, não acende uma lampada e, varrendo a casa, não a procura com diligência até encontra-la? E tendo encontrado, chama as suas amigas e vizinhas e lhes diz: "Congratulai-vos comigo, porque encontrei a darcma que tinha perdido!" Assim, vos digo eu, haverá grande alegria, entre os anjos de Deus, quando um só pecador fizer penitencia.

COMENTARIO

A finalidade destas parabolas é obvia: pretende com elas o Divino Mestre salientar a bondade divina, e sua infinita misericordia para com os pecadores. Na economia da Providencia nada mais logico. A incarnação do Verbo em corpo mortal já foi fruto desta misericordia de Deus para com os pobres pecadores, pois, não fora a remissão do genero humano perdido pela prevaricação de seu chefe, e jamais esta incarnação se teria dado. Depois deste fato, não ha porque admirar-se que use Deus de compaixão para com os tranviados no mal.

Deante desta ordem de cousas, nada mais natural do que parabolas como estas duas, na pregação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para que, no entanto, não venha este ensinamento ser mal entendido, e as palavras do Salvador em vez de vida, por nossa maldade, se transformem em morte, permitimo-nos algumas observações que auxiliem a compreensão da doutrina contida nas semelhanças propostas por Jesus Cristo.

Em primeiro lugar, observa Lagrange, não devemos crer que os pecadores andassem assim em grupo, de maneira que, neste momento, o Divino Mestre se tenha visto cercado apenas de homens perversos, publicanos e pecadores. Não. O que escandalizou aos fariseus e aos escribas foi a presença frequente de publicanos e pecadores entre os ouvintes de Jesus Cristo. Esta observação do grande exegeta dominicano já mostra que a perversidade destes pecadores e publicanos era mais ou menos relativa. Eram publicanos e pecadore que procuravam ao Divino Mestre, e, nesta sua atitude, já manifestavam uma boa vontade, certa propensão e desejo de converter-se. E estes são os pecadores que ordinariamente devem ser objeto de nosso apostolado. Ir ao encalce dos pecadores, assim sem a menor reflexão, ou estudo do ambiente, exame do individuo ou individuos afim de ver até onde se pode contar com a possibilidade de conversão por parte da pessoa junto de quem se pretende fazer apóstolado é contrário a todo o bom senso, e está longe de ser atitude siquer louvada pela Doutrina Catolica. Pois que, se a conversão do pecador é cousa por demais desejada — o proprio Filho de Deus para esse fim veiu a esta terra — é um fato, doloroso muito embora, mas um fato que nem todos os pecadores chegam à conversão, unicamente porque não se predispõem a ela, mas afirmam-se no seu pecado. Com estes pecadores nossa caridade só tem um meio de se exercer: é pela oração.

Tambem não é aconselhavel, muito pelo contrario, é oposto a toda a tradição da Igreja, com pretexto de fazer apostolado, expor a pessoa sua fé ou sua virtude. Baste lembrar que é doutrina certa na Igreja, e que se encontra em todos os moralistas, que comete falta grave a pessoa que, sem causa justa e grave expõe-se a perigo de pecado mortal. E uma tentativa imprudente de apostolado jamais é considerada causa justa. A caridade diz o rifão começa por casa, e o dever de amor para com o proximo não pode ultrapassar aquele que temos por nós mesmos, segundo o proprio preceito divino. Ora seria grave falta de caridade para consigo mesmo expor-se a pessoa a um pecado mortal.

***

Aliás, embora nos pareçam sobremodo oportunas estas considerações, não é sobre elas propriamente que incidem os ensinamentos do Evangelho de hoje, a não ser que estabelecessemos, estupidamente, que o pecador deve ser evitado sempre e em qualquer circunstancia, como pretendia o orgulho estulto dos escribas e dos fariseus. O que o Evangelho salienta é a misericordia de Deus para com os pecadores, de maneira a propo-los à nossa piedade e compaixão, ao nosso amor mesmo, da mesma maneira como são bjeto de amor e predileção de Deus. E este nosso amor deve manifestar-se sempre por meio de orações pela conversão dos pecadores, e, frequentemente, por obras de apostolado com intuito de mover-lhes a vontade à penitencia e volta à casa paterna.

A expressão do evangelho para significar a alegria que ha no céu pela conversão dos pecadores poderia levar a quem a lesse, sem maior reflexão, a crer que Deus preferiria ter só pecadores convertidos do que justos que não têm necessidade de penitencia. O proprio senso comum se revolta contra essa interpretação. O significado da expressão, muito viva, serve apenas para manifestar como a conversão do pecador é uma cousa altamente desejada. Neste ponto, a parabola auxilia muito para penetrar o pensamento do Divino Mestre: por mais intensa que tenha sido a alegria da mulher que achou a dracma perdida, só para ter essa comoção psicologica, ela em absoluto, não desejaria perder as outras nove. Parece-nos oportuno, neste passo, a observação que lemos num autor: "si ha mais jubilo no coração do Bom Pastor por um pecador que se converte do que por noventa e nove justos que perseveram, a consequencia logica é que ha mais tristeza no Coração de Jesus por um justo que apostata do que por noventa e nove pecadores que perseverám no pecado".

De maneira que, por maiores que sejam nossos cuidados com os pecadores, no intuito de converte-los, jamais percamos de vista que a perseverança dos bons deve ser nossa primeira preocupação. Visto como em geral nas coisas da Igreja, vale a norma do Salvador: "haec oportet facere et illa non omittere".

"E' preciso que a Polonia viva!"

AFIRMA O FAMOSO HISTORIADOR HILAIRE BELLOC

O famoso historiador catolicos Hilaire Belloc publicou na revista Weekly Review o seguinte comentario:

"Se os aliados conseguirem restaurar uma Polonia livre e forte, com pleno acesso para o mar mediante portos ligados ao resto do estado polonês, terão vencido a guerra Se, pelo contrario, eles aceitarem uma paz de qualquer especie, bonita na aparencia, mas que deixé indecisa a sorte da Polonia, os aliados, com toda segurança perderão a guerra.

"Uma Polonia livre e suficientemente independente é a condição sine-quanon da civilização ocidental no centro da Europa. E o contrapeso necessario para o espirito prussiano, que continuará existindo a este do Elba, ainda que fosse neutralizado nos outros alemães. A primeira divisão da Polonia foi o principio de todas nossas preocupações. Colocou-se novamente a barbarie no coração da Cristandade; admitiu-se pela primeira vez na historia da civilização ocidental sem protestos, a negação brutal das leis internacionais e do direito à vida, duma nação cristã."

UM CONJURADO IMPRUDENTE

J. de Azeredo Santos

Pessoa amiga nos chamou a atenção para uma serie de artigos recentemente publicados no "Estado de São Paulo" sobre o barroco, a contra-reforma e a chamada filosofia coimbrisense, da lavra de alguem que se acoberta sob o pseudonimo de Luis Washington.

***

Houve tempo em que os ataques dirigidos à Companhia de Jesus partiam de um anti-clericalismo ferrenho e generalizado, que às vezes chegava a envergar a opa, sem contudo ocultar suas baterias, pois era aberta a vociferação contra a "monita secreta', ou contra a "alma negra dos torquemadas", etc. Estavamos na pedra lascada da luta contra a Igreja, mas já naquela ocasião, os golpes da impiedade eram assestados de preferencia contra os filhos de Santo Inacio. E aqui no Brasil chegamos à fase dos atentados pessoais, como se deu em Recife durante o incidente Dom Vital, quando a Casa dos Jesuitas foi atacada e um dos seus Sacerdotes apunhalado.

***

Ultimamente, porem, presenciamos uma radical mudança de tatica, denunciada pelo Santo Padre Pio X nas seguintes palavras:

"O que sobretudo exige que Nós falemos sem detença, é que, os artifices dos erros, não mais os devemos hoje procurar entre os inimigos declarados. Eles se escondem, e é isto um motivo de apreensão e de angustia muito vivas, no proprio seio e no coração da Igreja, inimigos tanto mais temiveis quanto o são menos abertamente." (Enciclica "Pascendi" contra o modernismo).

Ora, a essa mudança de tatica no combate à Igreja, correspondeu tambem um modo mais sutil e menos atamancado de campanha anti-jesuitica.

Surgiram os "amigos" da ortodoxia, que muitas vezes têm chegado ao cumulo de se declararem "amigos" da propria Companhia de Jesus, como Henry Bremond, a levantar a hoje surrada questão do antropocentrismo e do teocentrismo, a responsabilizar o espirito de Santo Inacio pelo racionalismo que vem corroendo a civilização ocidental. Seriam esses zelosos e solertes guardiães da bôa e teocentrica doutrina mais catolicos e perspicazes que os proprios Soberanos Pontifices, que não soménte vêm confiando à Companhia de Jesus as mais delicadas e espinhosas missões no campo doutrinario e do apostolado, mas por mais de uma vez têm louvado de modo inequivoco os beneficios prestados à Igreja e à Cristandade pela irradiação da ascetica inaciana.

***

Não quer isto dizer que a antiga posição tenha sido abandonada. Foi apenas uma nova frente que se abriu na luta contra a Igreja. E ha combinações e variações inumeras. O sr. Luis Washington, por exemplo, se coloca numa posição intermedia. Resvala entre o aprendiz bisonho da loja provinciana do tempo de Dom Vital e o gráu trinta e três dos "arrière-lojes" modernas. Dá a impressão de um imprudente que não decorou bem o recado, e que ameaça comprometer a causa. Avança estouvadamente num terreno minado em que os outros, mais precavidos, ensaiam cautelosamente os passos.

Para ele a Renascença surgiu com o dualismo da verdade da fé e verdade da ciencia (sem indagar si esse dualismo seria funesto ou não) — "as quais conduziram as investigações e descobertas renascentistas."

Vieram, porem, os jesuitas e estragaram tudo. Crearam a ContraReforma. E este movimento triunfou sobre a Renascença ao pô-la às ordens do cristianismo "renovado."

Por outras palavras, os jesuitas teriam vencido completamente o espirito renascentista encarnado na pseudo-Reforma protestante. De forma que todos os males geralmente atribuidos ao racionalismo cujas raizes proximas se achariam no livre-exame protestante e remotas no humanismo renascentista, devem ser levados ao acervo da Companhia de Jesus. "A antiguidade, continua o sr. Luis Washington, que atuara sobre o Renascimento por seu conteudo, agora agirá apenas formalmente", isto é, esclarece o autor, "no que concerne à filosofia, o novo movimento se caracterisa por uma volta às sinteses do seculo XIII e um cultivo quasi morbido da forma." O cultivo da forma, o palavreado ôco, as quimeras no vacuo, a invocação insincera da mitologia pagã, tudo isso que estamos habituados a ver como fruto da decadencia da escolastica, como proliferação e herança das especulações racionalist s de um Berenger, de um Abelardo de um Amaury de Chartres, de um Guilherme de Ockam, nas mãos dos quais a filosofia escolastica assumiu uma forma que lentamente acarretou sua desintegração, por tentar se afastar da via larga e segura trilhada por um Lanfranc, por um Santo Anselmo, por um São Bernardo, por um São Boaventura, por um Santo Tomaz, — tudo isso, pelo contrario, é fruto da teimosia dos dominicanos e carmelitas de Salamanca, e dos jesuitas de Coimbra, que insistiram em se apegar à velha e bolorenta escolastica medieval. Os jesuitas não teriam remado contra a maré renascentista que vinha subindo desde os tempos de Petrarca e de Pomponius Letus, do qual afirma Pastor que "jamais talvez nenhum sabio impregnou sua existencia de paganismo antigo ao mesmo grau que ele"; perderam-se os filhos de Santo Inacio num labirinto de discussões estereis sobre Aristoteles, ao ponto que "a arruaça pombalina foi antes um espanar de teias de aranha do que a tomada de uma cidadela."

Pombal, portanto, seria um benfeitor da humanidade ao expulsar os jesuitas, mostrando-se com isso um espirito verdadeiramente esclarecido, digno herdeiro de Erasmo e inimigo declarado das teias de aranha.

Mais ainda. O primeiro ministro de D. José teria sido um vigilante auxiliar da Inquisição, pois o barroquismo cultural dos jesuitas, agindo "pela" e "para" a Contra-Reforma, acabou por fim voltando-se "contra" ela, valendo-se de metaforas para burlar as mesas censorias. "Atravez de um estilo rebuscado e hiperbolico, conspirava-se, depois, tambem contra a fé". Eis aí uma acusação paralela à do "antropocentrismo", que procura mostrar como os jesuitas desserviram a Igreja na propria missão que se propuzeram ao nascer a Companhia: a Contra-Reforma... Vê-se, porem, apesar de suas imprudencias, que o sr. Luis Washington navega no mesmo barco em que se acham os demais inimigos da Companhia de Jesus.

***

Mas um tripulante desse jaez põe em perigo a travessia. Descobre de mais as baterias. Para ele, por exemplo, a filosofia medieval, de que Santo Tomaz de Aquino é o maximo expoente, nada tem de perene. "O seculo XVIII sepultou a filosofia Conimbrisense, e com ela todas as escolasticas eventuais: — as coisas que morrem só podem aparecer sob a forma de fantasma, ou empalhadas nos museus; é por isso que lemos com curiosidade as concepções filosoficas da Idade Média, e nos assustamos quando algum pandego faz andar esses bonecos de barriga de serragem dos mostruarios para a rua, numa ilusão de vida..."

Eis aí um trecho canhestro, que os adversarios "catolicos" da ascese inaciana e os inventores da novidade "antropocentrica" não subscreveriam, por trair muito claramente o aspeto generalizado daquilo que pretendem fazer crer ser apenas um ataque a determinada espiritualidade. Pelo contrario, os autenticos partidarios da nova tatica, muito mais habeis na arte de esconder o rabo, longe de liquidar desse modo com as "concepções filosoficas da Idade Media, não desconhecem os numerosos e extraordinarios elogios tributados pela Santa Sé a São Tomaz de Aquino, os quais, segundo o Santo Padre Bento XV, "não permitem mais a qualquer catolico, por em duvida que Deus o enviou para que a Sua Igreja tivesse um doutor, a quem especialmente seguisse em todos os tempos." Mais atilados, preferem desviar temporariamente o assunto, e, pondo mil cuidados em ressalvar o apreço que tem pelo neo-tomismo, procuram mostrar que seu anti-jesuitismo provem justamente do fato de a Companhia de Jesus haver se desviado do Doutor Angelico, engendrando uma nova doutrina teologica e uma nova ascese que seriam responsaveis pela dissolução moderna da Cristandade.

***

É bem verdade que os Soberanos Pontifices têm desmentido essa versão. Pio XI, por exemplo, classificou o metodo inaciano como "o codigo mais sabio e absolutamente universal para dirigir as almas pelos caminhos da salvação e da perfeição." Mas si os modernistas acatassem todas as palavras dos Papas onde é que iam parar? É preciso usar de um certo discernimento na luta que encetam contra a Igreja. "Quando os ouvimos, quando os lemos, somos tentados a crer que caem em contradição consigo mesmos, que são oscilantes e incertos. Longe disto: — tudo neles é pesado e desejado." (Enciclica Pascendi). De modo que no combate à Igreja ajem por partes, segundo um plano bem traçado, lançando mão, quando possivel, da propria opinião catolica por eles cuidadosamente dirigida. Ai está porque um parceiro como o sr. Luis Washington se mostra desastrado.

***

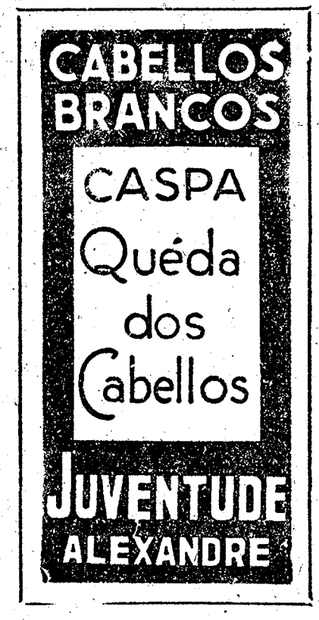
Os historiadores catolicos costumam demonstrar como ao homem decaido e resgatado por Nosso Senhor Jesus Cristo, a Renascença opoz o homem nem decaido nem resgatado, que se eleva pelas unicas forças de sua razão e de sua liberdade de consciencia. O sr. Luis Washington nos dá a confirmação dessa verdade, ao dizer: — "Se até então a humanidade ocidental vira no mundo e sua historia nada mais que as categorias do pecado e da salvação, descobre na Antiguidade, de modo brusco, um mundo que nada sabia dessas categorias, dando a impressão de que já haviam resolvido o problema da vida de maneira perfeitamente adequada."

A exposição é a mesma. A diferença é que as preferencias do sr. Luis Washington vão para os homens da Renascença. Assim é que ele mostra, pasmem, como "a Companhia de Jesus não se limitou a guerrear apenas contra o espirito do protestantismo, mas principalmente contra a livre critica humanista." Ora, não será o "livre exame" ou a "livre critica" a propria essencia do protestantismo? Aqui está outro ponto em que os ataques do sr. Luis Washington à Companhia de Jesus se confundem com seus ataques à Igreja. Aliás, insinua ele claramente que basta uma coisa não ser ortodoxa para ser bôa e verdadeira. Com efeito, "compostos os quadros de pensadores portugueses de aristotelicos e tomistas, nas vezes que houve alguns momentos menos ortodoxos e de afirmações mais individuais o genio da raça refletiu com brilho diverso e fidelidade variavel as principais correntes de ideias." Quer dizer, o "brilho" só existiu nos momentos "menos ortodoxo" e de "afirmação mais individuais". Ora, si o "barroquismo mental" se voltou "contra" a Contra-Reforma, urdindo conspirações contra a Fé e desviando a atenção do Santo Oficio, quer isto dizer que a Companhia de Jesus foi a fomentadora de um meio habil para "o manejo do "livre exame", encapuçado embora."

***

Por essas contradições se vê como o sr. Luis Washington a cada passo deixa entrever que suas criticas e deduções contrarias ao espirito de Santo Inacio, no fundo não passam de um mero anti-catolicismo. E nesta breve exposição de seu modo de apreciar os fatos, não visamos apresentar argumentos contrarios ou provar como a gloriosa Companhia de Jesus tem sido a fiel defensora da ortodoxia catolica, ou como Santo Inacio concorreu para dar à Escolastica seu verdadeiro aspeto, impedindo que ela continuasse a ser deformada até o ridiculo pelos novadores da Renascença pagã. Queremos apenas frisar as analogias das acusações desse colaborador do "Estado de São Paulo" com as que são formuladas por gente mais credenciada que procura fazer praça de sua fidelidade à Igreja.

E são essas analogias comprometedoras que nos levam a dizer que o sr. Luis Washington é um conjurado imprudente, pois com os seus avanços demasiados revela ser uma nau armada para ofensivas maiores e que atualmente parece um iate de turismo...



Pregando e Martelando...

CINEMA

Pe. Ascanio Brandão

Na Encíclica **Vigilanti Cura**, Pio XI deplora os males causados pela invenção maravilhosa do cine, a serviço do paganismo moderno e da imoralidade. E o saudoso Pontífice dizia: "**Se uma questão angustiosa como a do cine deve preocupar a todos os homens de boa vontade que amam a sua pátria, com maior razão, deve acender o zêlo de todos os que procuram a elevação moral e religiosa do povo. Os católicos de todos os países devem portanto considerar um dever de conciência ocuparem-se deste assunto que cada dia se torna mais importante**".

Sim, cada dia se vai tornando mais importante o problema do cine. É a **escola** das multidões. Não podemos ficar indiferentes diante das ruinas causadas pelo cine. É uma tremenda calamidade moral. O invento maravilhoso está mais ao serviço do mal que do bem e da ciência. Não choremos como os judeus de Jerusalem ante as ruinas e as muralhas, sem pensarem e trabalharem na reconstrução do templo. Jeremiadas e imprecações contra o mau cinema nada valem. Lutemos para o moralizar ou imunizar da peste quanta gente pudermos.

A peste do mau cinema é hoje realmente a mais devastadora que já vira o mundo. Nem a má imprensa faz tanto mal e seduz mais perigosamente as multidões, disse Pio XI.

Cruzaremos os braços diante do mal?

Não é possivel.

"Não podemos moralizar o cine, é absurdo pensar nesta tarefa irrealizavel no mundo moderno!

Ninguem nos ouvirá, cairemos no ridiculo" murmuram os pessimistas. Pois assim não pensaram e agiram os católicos da terra do cinema, da terra da Meca dos sonhadores e dos **astros e estrelas — Hollywood.**

Em 1930 os católicos estadunidenses diante do cine imoral tomaram uma atitude enérgica de reação. O Episcopado tomou a dianteira na luta, organizando a **Legião da Decência** para a moralização do cinema.

Cada sócio da Legião se comprometia a não assistir um **film** condenado pela censura, e a isto se obrigava com solene compromisso renovado cada ano. Até Judeus e Protestantes se juntaram aos católicos nesta campanha sagrada. Os magnatas do **cine** a princípio zombavam da **Legião da Decência.** Dentro em breve porem viram-se as casas de espetáculos quasi vasias quando apresentavam películas condenadas e más. Feridos na bolsa os proprietários refletiam, e exigiam **films** de irrepreensivel moralidade das Fabricas e Estudios.

E assim foi se moralizando o cinema yankee.

E entre nós? Que fazemos? Já é um bem consideravel a censura de **films** hoje bem divulgada e procurada. Todavia não basta. A reação ha de ser mais enérgica e eficaz. Formemos nossa **"Legião da Decencia".** Não a temos em organização nacional. Todavia em cada paróquia ou Associações ou grupos de Ação Católica, não se poderiam organizar pequenos nucleos de **"Legião de Decência"** em que se façam compromissos de não assistir a **films** condenados pela censura?

Organizem-se os católicos e toquem na **bolsa** dos proprietários de **cine,** esvasiando-lhes a casa quando ousarem passar um **film** perigoso ou imoral e não mais veremos o triste espetáculo desta tremenda devastação moral do cine entre nós.

Sabem os senhores de uma cousa vergonhosa para nós?

Os **films** imoralissimos rejeitados pela Legião da Decência nos Estados Unidos encontram no Brasil o seu mercado preferido. Mais ainda: — reclamam daqui estes **films** como os mais apreciados e os de maior sucesso de bilheteria! Como isto é deprimente e vergonhoso para nós! Que pensarão de nós nossos irmãos católicos yankees?

E podemos continuar indiferentes diante desta vergonhosa situação que nos humilha?

Outro fato simplesmente escandaloso e que vai cada dia mais devastando nossos lares cristãos e arrancando à juventude o senso do pudor e do respeito, é a chaga dos namoros e escandalos das platéias nas demoradas trevas dos salões de **cine.** É um capítulo vergonhoso e deprimente de nossa vida moral. Não vale tecer comentários em torno de tanta e tamanha sordidez. Toda gente aí sabe o que se passa em geral nas platéias de alguns **cines!** É um caso de polícia de costumes. E não ha severidade que baste para condenar a inépcia, a incúria, a falta de senso de responsabilidade de pais cristãos abandonando suas filhinhas nas trevas de um **cine** ao lado de um namoradinho!

Bem. Paremos aquí Enfim ha montada no **cine** moderno, uma máquina infernal de dissolução da familia e dos bons costumes. Ou reagimos como o Papa nos aconselhou na **"Vigilanti Cura"** ou... sabe Deus onde vamos parar!

Aviso da Curia Diocesana de Bragança

Solene Te Deum pela incolumidade do Santo Padre e de Roma.

"De ordem do Emmo. e Revmo. Senhor Bispo Diocesano, cumpre-me comunicar a todo o Clero e aos fieis desta episcopal cidade que, no dia 11, domingo, às 19 horas, será cantado solene Te Deum na Sé Catedral, como ato de ação de graças pela providencial preservação da pessoa augusta do Sumo Pontifice, o Santo Padre Pio XII, e pela feliz libertação de Roma, Séde Episcopal dos Sucessores de S. Pedro.

Só mesmo de joelhos diante do Senhor, a enaltecer-lhe a insondavel misericordia, é que podemos pretender haja correspondencia entre nosso regozijo e a importancia dos acontecimentos. O que acaba de se dar no mundo supera de muito um simples incidente militar. E, porque constitue visivel beneficio divino, interessando a sorte de toda a humanidade, não ha como fugir-lhe ao significado excepcional, unico e altissimo.

Estava em jogo, de fato, o que de mais caro possuimos sobre a terra: o Vigario de Jesus Cristo, fundamento da Igreja, nossa estremecida mãe. Além disso, sombrias previsões se acastelavam em nosso pensamento: o montão de ruinas a que se reduziria a Cidade Eterna, cidade-monumento de fé e civilização, na qual aprouve à Providencia fixar a rocha indestructivel de sua Igreja.

Por tudo isso, S. Excia. Revma. mesma presidirá, na sua Santa Igreja Catedral, ao ato solenissimo, querendo que, a seu derredor, como imensa coroa de filhos, se reunam todos os fieis, afim de tributar a Deus os louvores a que tem Ele direito, em hora tão auspiciosa.

Tambem de ordem de Excia. Revma., a Curia Diocesana tem a honra de convidar, para o Te Deum, todas as dignissimas Autoridades locais, os representantes das Entidades civis, da Imprensa e de nosso meio social.

Bragança, 6 de Junho de 1944.

Padre Luiz G. Peluso
Chanceler do Bispado."

Dr. Sergio Carletti
Cirurgião dentista
TRATAMENTO RAPIDO E SEM DOR — Rua Apa, 51. Atende das 8 às 18 e das 19 às 22 horas.

NOVA ET VETERA

De Lutero a Stalin

O espirito heretico sempre gerou o panteismo e, através deste, o socialismo e o comunismo. É um fato que se repete até à monotonia na historia das varias tentativas feitas para minar a sã doutrina catolica.

Desta lei não está livre o protestantismo. Dele saiu o Estado totalitario socialista em sua forma moderna.

O LEGIONARIO sempre insistiu nesta tese, paralelamente a outra não menos importante segundo a qual nunca acreditamos na oposição entre nazismo e comunismo, por serem ambos irmãos gemeos, filhos da mesma desordem do livre-exame.

Hoje, a titulo documentario, transcrevemos o que sobre este assunto já escrevia Auguste Nicolas ha noventa anos. Mostra ele as raizes protestantes do socialismo moderno então nascente e chama em testemunho desta verdade o proprio depoimento de um sectario socialista que foi o Karl Marx francês.

Melhor se compreenderá a atual ofensiva pan-heretica e cismatica em favor do comunismo sovietico depois de ler esse arrazoado de Louis Blanc, em que a Igreja catolica aparece como sinonima de Opressão e Tirania — e o protestantismo como o movimento salvador das "liberdades" reivindicadas pela revolução francesa.

—o—

"A queda da autoridade na ordem sobrenatural acarretou a queda da autoridade na ordem social O homem cessou de ter direitos sobre o homem; e si ele o domina, é apenas pela força. Esta deve necessariamente tornar-se tiranica e violenta, para obter uma sujeição que não mais tem objeto moral e que cessou de ser voluntaria. A liberdade, por seu lado, não mais consistindo nessa submissão voluntaria à autoridade e na atividade no seio da ordem que dela deriva, não passa de uma resistencia ao poder desprovido de autoridade; não passa de insurreição e revolta. A superioridade, a desigualdade de condições e de riqueza, não mais sendo consagradas e justificadas pela ordem providencial, perdem sua razão de ser. A igualdade de natureza, reduzida a si propria, acarreta a igualdade de direitos em tudo. O socialismo que pretende regular a satisfação desses direitos de acôrdo com as aptidões, é, ele proprio, demasiadamente social, e o comunismo mais selvagem é o fim logico a que vai chegar o mundo afastado da autoridade.

Si ao menos o que resta de Cristianismo na alma dos povos modernos, depois de desaparecido o principio de autoridade, pudesse temperar essas consequencias desastrosas! Mas, pelo contrario — não serve senão para fomenta-las pelo sentimento de grandeza que o Cristianismo colocou no fundo de nossa natureza, que não permite às sociedades modernas o grande recurso da escravatura, sobre a qual viviam as sociedades antigas, e pelas noções de liberdade, de igualdade e de fraternidade humana, que, não mais sendo reguladas e objetivadas pela Fé, se tornam tão funestas quanto deviam ser salutares, fazem do remedio veneno, e colocam o proprio poder do céu nas mãos do inferno, para talar a terra.

Eis o que devia sair do principio do Protestantismo mais cedo ou mais tarde; não era senão questão de tempo. Eis o que sairia logo no inicio, si, para continuar a viver, o protestantismo não tivesse sido forçado a ser incoerente.

Não o poude ser de modo suficiente para impedir que, desde seu nascimento, dele saissem diretamente o **Socialismo** e o **Comunismo**, tais como hoje nos ameaçam. Puzeram então toda a Alemanha em fogo e sangue, pela celebre guerra **dos camponezes**, seguida da dos Anabatistas, sob a direção de Nicolas Storck, de Muncer e de João de Leyde. Eis como a isso se refere um escritor protestante O' Callaghan: — "Os primeiros reformadores proclamavam o direito de interpretar as Escrituras segundo o julgamento particular de cada um; as consequencias foram terriveis... O julgamento particular de Muncer descobriu na Escritura que os titulos de nobreza e as grandes propriedades são uma usurpação impia, e ele convidou seus sectarios a examinar si tal era a verdade. Os sectarios examinaram a coisa, louvaram a Deus, e procederam em seguida a ferro e fogo à extirpação dos impios, e se apossaram de suas propriedades. — **Chegou nossa vez de ser senhores!** diziam os camponezes a cada nobre que faziam prisioneiro. — O juizo particular acreditou tambem haver descoberto na Biblia que as leis estabelecidas eram uma permanente restrição à liberdade cristã: — e eis que João de Leyde, jogando fora suas ferramentas, se coloca à frente de uma populaça fanática, surpreende a cidade de Munster, proclama-se a si próprio rei de Sião e liga-se simultaneamente a quatorze mulheres, pessegurando que a poligamia é uma das liberdades cristãs, etc.".

Lutero, vendo sua obra ameaçada em seu berço por suas próprias consequências, tentou em vão desautora-los. Não poude responder senão pela mais impiedosa força aos anarquistas desenfreados, que se diziam, a justo titulo, autorizados por sua doutrina, por seu nome e por seus escritos: — "Nesse tempo, diz Bossuet, toda Alemanha estava em fogo. Os camponeses, revoltados contra seus senhores haviam pegado em armas e imploravam o socorro de Lutero. Alem de seguirem sua doutrina, pretendia-se que seu livro **"Da Liberdade Cristã"** muito havia contribuido para lhes inspirar a rebelião, pela maneira aspera com que falava **contra os legisladores e contra as leis.** Porque, ainda que ele procurasse salvar-se, dizendo que não queria se referir nem aos magistrados nem às leis civis, era verdade, entretanto, que ele confundia **os principes e os potentados** com o Papa e os Bispos: — e afirmar de modo geral, como ele fazia, que o cristão não estava sujeito a homem algum, era, esperando interpretação, alimentar o espirito de independência nos povos, e fornecer vistas perigosas a seus condutores". (Hist. des Variations, liv. II, XI).

—oOo—

É curioso vermos como o condutor letrado do socialismo moderno, Louis Blanc, justifica essa sábia observação de Bossuet, ao perceber no Protestantismo essas vistas perigosas de que fala o grande pensador.

"A revolução, diz ele, que, preparada pelos filósofos, continuada pela politica, não se completará a não ser pelo Socialismo, devia naturalmente começar pela teologia. — A usurpação condenara, então, sob o nome de heresia, o que, em nossos dias, ela condena sob o nome de revolta. — O século dezesseis foi o século da inteligência em revolta; ele preparou, começando pela Igreja, a ruina de todos os antigos poderes: — eis o que o caracteriza. Tais foram os primitivos dados do Protestantismo. E, quanto a suas consequências, já não as pressentis? Esse Papa que se pretende derrubar, é um rei espiritual, mas enfim é um rei Caido por terra, outros o seguirão. Porque se acaba com o principio de autoridade, por pouco que ele seja atingido em sua forma mais respeitada, em seu representante mais augusto; e todo Lutero religioso lembra invencivelmente o Lutero politico. — A autoridade das Escrituras era apenas um vão paliativo. Que servia afirmar a infalibilidade das Escrituras, quando se negava o direito da Igreja e de lhe dar o sentido? Colocado sem comentário sob os olhos da multidão, poderia o texto santo deixar de desencadear uma luta ardente, em que cada um daria o testemunho e o orgulho de sua razão? Lutero e Calvino foram faltos de lógica e de audácia: — haviam invocado a soberania da razão contra Roma, não contra as Escrituras. — Não falharam menos na politica e nas aplicações sociais. O povo sofria pela alma e pelo corpo, era supersticioso e miseravel: — dupla servidão a destruir! Estender-lhe-á Lutero a mão? Não; porque nesse revolucionario perdurava o monje. Em seu livro **"Da Liberdade Cristã"**, ele trata principalmente da liberdade espiritual e interior, e parece tirar partido da sujeição de uma metade do homem, deixando fora de sua revolta todo o lado material da humanidade.

.....

Quando Lutero entreviu tudo que podia devorar e conter esse fosso que ele havia aberto; quando os pressentimentos de seu genio lhe mostraram, ao longe, todos esses prelados, todos esses reis, todos esses principes, todos esses nobres, de mãos dadas, um após outro, multidão solidária, e caindo enfim em uma queda comum.., Lutero recuou espavorido. Eis porque se apressou em separar a alma do corpo, apontando aos golpes dos povos sublevados apenas as tiranias espirituais, e querendo que as tiranias temporais permanecessem inviolaveis... Mas não se detem o pensamento em revolta e em marcha. Reclamar a liberdade do cristão conduz a reclamar a liberdade do homem. Lutero, querendo-o ou não, conduz diretamente a Munzer. O grito que ele havia dirigido contra Roma, milhares de vozes o iam repetir contra os reis, os principes, os desprezadores do povo, os opressores do pobre: — eis-nos em plena guerra dos camponeses; eis-nos no prólogo da revolução francesa. Doutrina da fraternidade humana proclamada no tumulto dos campos e das praças públicas, convicções santas e entretanto ferozes, devotamento sem limites, cenas de terror, suplicios, grandes homens desprezados, principes de origem celeste lançados em vão no sangue de seus defensores, eis por quais traços a revolução francesa se anuncia na guerra dos camponeses; eis por qual traço inflamado teremos que seguir na história o espirito de nossos pais!" (História da Rev. Francesa, tomo I).

E é assim que através de três séculos o socialismo e o Protestantismo, Louis Blanc e Lutero, se abraçam".

(Auguste Nicolas — Du Protestantisme et de toutes les hérésies dans leur rapport avec le Socialisme).

—oOo—

E é assim, tambem, que hoje Lutero e Stalin se abraçam, Stalin, o "cristão", que segundo declarações de um cismático russo à imprensa carioca, assiste contrito, às cerimonias religiosas oficiais...

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, (ASAPRESS) — Procurando solucionar com a maior rapidez possivel as questões de abastecimentos de generos alimenticios do Distrito Federal, o Ministerio da Agricultura vai adquirir sementes, maquinas, ferramentas e outros materiais, para a execução de um plano de emergencia, visando a intensificação da produção de generos alimenticios no Distrito Federal e arredores.

Para a execução desse plano, dispõe o Ministerio de um milhão de cruzeiros, importancia essa que se acha incluida no plano de obras e equipamentos para o corrente exercicio.

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIRO

RIO, (ASAPRESS) — Sob a presidencia do Ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa, reune-se desde o dia 16 convenio dos Estados cafeeiros.

O assunto que vai ser debatido é o do aumento do produto, pleiteado os cafeeiros de São Paulo, que seja fixada a cotação de 20 centavos à libra peso. Argumentamos cafeicultores paulistas que os estoques sgão muito reduzidos e que as chuvas escassas prejudicaram muito a safra futura.

A solução do problema em apreço está despertando vivo interesse, esperando-se que a questão fique solucionada antes da partida do sr. Souza Costa para os Estados Unidos.

SAL IODETADO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Economica, assinou portaria; em que:

Institue a Iodetação do Sal a ser consumido na zona Central do país visando a incorporação a este produto, atraves de processos industriais, de doses adequadas de Iodo.

O produto obtido industrialmente sob a denominação "Sal Iodetado", deverá conter uma dose de 10 miligramas de Iodo por quilograma de sal.

A partir de primeiro de Janeiro de 1945, só será permitido o despacho para as zonas onde grassa o "Bocio Endemico conforme relação organizada pelo serviço tecnico da alimentação nacional desse novo tipo de sal, o sal iodetado.

CARVÃO DO PARANÁ

RIO, (ASAPRESS) — Afim de examinar a produção das minas de carvão do Paraná, e com o fito de incentivar o seu maior aproveitamento, para melhor abastecimento de São Paulo, seguiu para aquele estado sulino, onde se demorará 10 dias, o engenheiro João Alves de Souza, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral.

COMISSÃO CONSULTIVA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

RIO, (ASAPRESS) — Convocada pelo Comandante Amaral Peixoto, reuniu-se hoje em sessão extraordinaria, a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. Ao conclave, que foi dos mais importantes, compareceram o comdte. Amaral Peixoto, o Ministro João Alberto, o Coronel Jesuino, representantes dos empregados e empregadores, jornalistas e varios membros da Comissão de Abastecimento.

CONSERVAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, (ASAPRES) — O professor Zorostschenzeff, já conhecido como professor e tecnico em conservação de generos alimenticios, e que se encontra nesta capital, sob o patrocinio do chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Amaral Peixoto, para estudar a situação do Brasil, quanto àquele problema, fez ontem mais uma demostração do seu processo, no frigorifico de um dos nossos estabelecimentos especializados, com toda a explicação do metodo daquele tecnico, nocorte, congelação e preparo da carne sem osso para exportação.

O professor Zorostschenzeff durante sua permanencia nesta capital fará novas demonstrações e tambem conferencias especialmente para os tecnicos brasileiros que se ocupam do problema.

CONFERENCIA MONETARIA INTERNACIONAL

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda partirá ainda este mês para os Estados Unidos, afim de participar da conferencia monetaria internacional, que se realizará em Julho proximo.

O PROBLEMA DA PRODUÇÃO DA BORRACHA

RIO, (ASAPRESS) — Sob o titulo a batalha da borracha e o futuro da Amazonia" a Revista Rodoviaria, em seu numero 52, de Maio do corrente ano, publica um longo artigo, transcrito hoje pelo Diario Carioca, assinado pelo major Oscar Passos, ex-Interventor Federal do Acre, ex-presidente do Banco da Borracha.

Entre as afirmativas contidas nesse artigo destacam-se as seguintes:

"O ano de privações nos seringais e pouco ou nenhuma produção". Para o sr. Oscar Passos, o problema está entregue a "mil e uma organizações, falando linguas diferentes, que fordam verdadeira Torre de Babel".

"Não há coordenação de esforços, porque uma vaidade injustificavel impede a subordinação do direção".

Falando sobre seringueiros, o major Oscar Passos declara: "Vencidos, regressam às cidades. Não raro a pé, para ingressar na legião de desocupados e de pedintes".

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Fazenda mandou comunicar à Comissão de Financiamento da Produção, que resolveu approvar a sugestão da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, no sentido de ser adotado para finaciamento do algodão da safra de 1943-44, a mesma tabela para os diversos tipos de produto, que vigorou no ano passado.

A ATUAÇÃO DO INSTITUTO DO MATE

RIO, (ASAPRES) — O "Diario Carioca" publica hoje o seguinte topico:

"A nota distribuida à imprensa pelo Departamento de Estatistica do Estado de Santa Catarina contem acusações, da mais alta gravidade, ao Instituto do Mate. Afirma o referido Departamento que a atuação do Instituto Nacional do Mate tem sido altamente prejudicial aos interesses da industria hervateira catarinense, cuja produção atual é inferior à metade da que foi alcançada em 1937.

Declarou mais o Departamento de Estatistica de Santa Catarina que a poda nas herveiras a partir de 15 de abril, como foi autorizada pelo Instituto Nacional do Mate, constitue erro palmar, pois determina a destruição dos hervais.

"Com quem estará a razão?" ornase necessario um exame mais detido ao problema, de forma a esclarecer oassunto, que não de perto interessa à economia catarinense.

Penicilina Homeupatica

RIO (ASAPRESS) — O prof. A. Nogueira da Silva, descobridor da Penicilina Homeupatica, fez no Instituto Hannemanniano, a sua primeira exposição oficial, da importante descoberta. A palavra do prof. Nogueira da Silva, despertou o mais vivo interesse, sobretudo porque aquele eminente mestre a medicina do "Similia similibus curantur" fez demonstrações praticas, com filmes das curas operadas, especialmente da tuberculose, bem como de varias infecções pneumonicas estafil cocicas, etc.

Procissão de Corpus Christi

RIO (ASAPRESS) — Realizou-se, com enorme assistencia e pompa, a procissão de Corpus Christi, sob a presidencia de Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano.

Enorme massa de fieis acompanhou esta Procissão, lotando as ruas centrais.

Todas as associações religiosas, irmandades e confrarias, cleros regular e secular, alem de inumeras autoridades civis e militares que acompanharam a procissão.

O Arcebispo Metropolitano, da porta da Catedral, deu a benção do Santissimo Sacramento.

Pascoa dos funcionarios da Aeronautica

RIO (ASAPRESS) — Os servidores civis do Ministerio de Aeronautica celebraram este ano, pela primeira vez, a sua Pascoa coletiva.

Para essa comunhão foram convidados todos aqueles que, sob qualquer forma, exerçam atividades na Aeronautica.

O Ministro da Aeronautica, o major brigadeiro Armando Trampowisck, os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Eduardo Gomes, Ivan Carpenter Ferreira, o Coronel Cocinho dos Santos, os tenentes coroneis Araripe Macedo e Guilherme Ribeiro e os srs. Cesar Grillo e Alberto Flores constituem a comissão de honra da Pascoa dos servidores.

Esse ato de fé cristã efetuar-se-á no dia 25 do corrente, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Bairros residenciais para funcionarios

RIO (ASAPRESS) — O Prefeito Henrique Dodsworth, entrou em entendimento com os presidentes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios e dos Comerciarios, srs. Plinio Castanhede e Nelson Fernandes, respectivamente, no sentido de serem articulados os esforços conjugados da Municipalidade do Distrito Federal e dos referidos Institutos de Previdencia, para a construção de bairros residenciais para os funcionarios municipais dos diversos padrões de vencimentos.



Carne a Cr.$ 20,00 o quilo

Segundo noticia um vespertino, está sendo vendida carne argentina nesta capital, ao preço de vinte cruzeiros o quilo.

Um açougueiro, falando á reportagem sobre o preço, achado excessivo pelo reporter, declarou que a carne do Prata é mais gorda e de aspecto mais atraente que a nacional e que a sua venda varia de 300 a 350 quilos semanais.

CONGRESSO DOS PREFEITOS

Em reunião realizada no Departamento das Municipalidades, foi instalada a Comissão Organizadora do Congresso dos Prefeitos do Estado, afim de estudar e estabelecer o seu programa de ação, o qual será submetido á aprovação do Interventor Fernando Costa. Esse Congresso será realizado ainda este ano, estando empenhado o chefe do Executivo estadual.

HA ASSUCAR

O Instituto do Açucar e do Alcool distribuiu um comunicado á imprensa, informando que não existe falta de açucar em São Paulo. De acordo com essa comunicação, desde o dia 11 entraram em Santos 270.000 sacas, tendo vindo do interior para esta capital 30.000 sacas, sendo que as Usinas paulistas já se encontram em plena produção.

O mesmo comunicado ainda adianta que não ha falta desse produto em São Paulo e que a sua distribuição aos emporios está sendo feita regularmente.

Visita do Delegado francês a esta Capital

Deverá chegar a esta capital, na proxima terça-feira, o sr. Jules Blondel, delegado no Brasil do governo provisorio da França.

O embaixador francês visitará as altas autoridades paulistas e visitará o monumento erigido no cemiterio do Araçá em homenagem aos que morreram pela França, sendo homenageado com um almoço no Esplanada Hotel, no dia 22, oferecido pelo Comité France Amerique.

Ceessão de navios yankees ao Brasil

RIO (ASAPRESS) — Perguntado por um matutino carioca se, com a aprovação feita ontem no Congresso Norte-Americano, novos destroiers e outros navios seriam cedidos imediatamente ás forças navais brasileiras, o atual comandante da Missão Naval Ianque recusou-se a responder.

Aumento do Territorio de Iguassú

RIO (ASAPRESS) — Incorporando novas aereas do Territorio Nacional de Iguassú, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.o — A area pertencente ao patrimonio da União em virtude do decreto-lei 2073, de 8 de março de 1940, limitada ao norte pela Estrada de Rodagem Iguassu e ao Oeste pelo Rio Gonçalves Dias, ao sul pelo Rio Iguassu e ao oeste pelo parque Nacional de Iguassu, fica incorporada ao dito parque e sob administração comum. O serviço Florestal do Ministerio da Agricultura baixará as instruções que se tornarem necessarias ao cumprimento desta lei bem como a proteção da fauna da flora e das belezas naturais existentes na area referida.

Art. 2.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Visita do Exmo. Sr. Arcebispo à Light

RIO (ASAPRESS) — Pro seguindo suas visitas, Dom Jaime Camara esteve na cidade da Light, fazendo-se acompanhar por varias autoridades eclesiasticas. S. Excia. Revma. percorreu todas a instalações, mostrando-se interessado com tudo quanto lhe foi dado observar. Logo apos a visita, foi oferecido ao sr. Arcebispo e mais a comitiva de que se fez acompanhar, um "lunch".

Transformação da Policia Civil

RIO (ASAPRESS) — I consequencia da transformação da Policia Civil, muitas modificações foram introduzidas no Departamento de Segurança Publica, sendo criadas novas sessões a fim de melhorar a capacidade daquele orgão. Entre as repartições reformadas está a Guarda Civil que é agora diretoria autonoma com administração sujeita diretamente á Chefia de Policia. A direção da mesma está a cargo do sr. Fernando Bastos Ribeiro que exercia as funções de Delegado Distrital. Em consequencia das transformações foram recolhidos os Guarda-Civil que se encontravam em varios postos, como repartições publicas, etc. Os Guardas-Civis não usarão mais capacete branco e punhos da mesma cor como antes, usando apenas kepi. O capacete e punhos serão privativos dos guardas da Diretoria do Transito.

Manifestação patriotica francesa

RIO (ASAPRESS) — Na proxima segunda-feira, tarde, será comemorado o quarto aniversario do apelo do general De Gaulle, no auditorio da associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do embaixador da França, sr. Gille François Blondel.

Liquidação de firma

RIO (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Fazenda, nomeando o sr. Hernani Campos Seabra, para liquidante da firma "Inca" — Industria e Comercio de Adubos Limitada, com sede em São Paulo.

Regresso do embaixador da Noruega

RIO (ASAPRESS) — De regresso de sua viagem a Nova York, chegou a esta capital, viajando por via aerea, o sr. N. Aall, ministro plenipotenciario da Noruega junto ao governo brasileiro o qual reassumiu as suas altas funções diplomaticas.

Posse do novo chefe da Missão Naval Amricana

RIO (ASAPRESS) — Realizou-se no salão nobre do Ministerio da Marinha, com a presença do ministro da Marinha, almirantes e outras altas autoridades navais, a cerimonia de posse do novo chefe da missão naval americana, comandante Carl Dodd, em substituição ao comandante Mac Aulay que exerçeu essas funções durante dois anos e meio.

Os "pontos" ao funcionario convocado

RIO (ASAPRESS) — Esclareceu o DASP, que o funcionario publico convocado, ao contrario dos constantes pedidos que lhe tem sido feitos, não poderão ter pontos maximos mensais, durante o tempo da convocação para efeito de promoção, mas apenas serão mantidos aqueles pontos do seu ultimo boletim mensal, anterior á incorporação ao Exercito.



Nomeação de liquidante

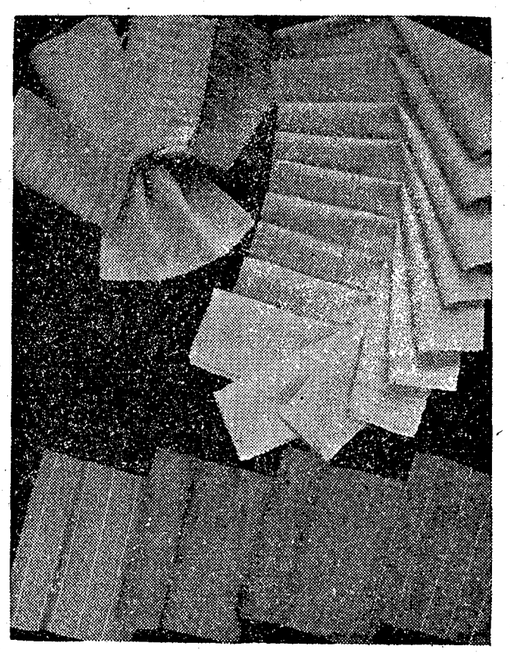
RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou o decreto na Pasta da Fazenda, nomeando Pedro da Cunha Cavalcanti, liquidante da firma Yemmal & Cia. Ltda, com sede em São Paulo.

Inquerito no Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva

RIO (ASAPRESS) — O Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, major Filinto Muller, em consequencia da representação do Delegado de Jogos e Diversões do Departamento Federal de Segurança Publica, determinou o afastamento provisorio do Presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva, sr. Antonio Ferreira Filho, enquanto perdurar o inquerito policial instaurado para apurar as irregularidades verificadas na arrecadação das contribuições, ficando a direção do Instituto a cargo dos demais membros da Comissão Reorganizadora.

Por outro ato, o Presidente do Conselho nomeou uma comissão para apurar no setor administrativo, as irregularidades ali verificadas.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

NOTICIAS DA BELGICA

"PONHAM TUDO POR ESCRITO" — É assim que a Radiodifusora Nacional Belga, em Londres, aconselha que façam os seus companheiros nas negociações com os alemães.

O conselho do Governo Belga em exilio coincide com os comunicados recebidos da Belgica ocupada de que há uma relutancia generalizada entre os alemães para assinar as ordens que podem mais tarde ser consideradas "crimes de guerra", pelos tribunais aliados.

Os alemães estão cada vez mais cientes de que documentos, desde recibos de dinheiro até ordens para deportação, podem mais tarde ser considerados documentos comprometedores.

***

CONTINUAM OS ATOS DE BANDITISMO — O relaxamento da disciplina entre forças na Belgica ocupada está se manifestando por muitos casos de roubos com violencia, levados a efeito por soldados ou oficiais de policia alemães.

Em Kieldrecht, na Provincia da Antuerpia, soldados alemães armados de metralhadoras penetraram numa fazenda forçando a entrega de 400.000 francos.

Em Bruxelas os alemães fazem parar os transeuntes obrigando-os a entregar o dinheiro que trazem. Na Rue du Pepin membros da policia de campo alemã, fizeram uma busca nos predios com o pretexto de estarem procurando por armas.

Apoderaram-se de 30.000 francos. Na Rue de Bosnie, a policia alemã forçou uma mulher a entregar um aparelho de radio, alegando que ela tinha ouvido a radio de Moscou.

Em Ans Provincia de Liege uma loja foi saqueada por alemães, que transportaram o produto da pilhagem em caminhão.

Em St. Martens Bodeghem, membros da Gestapo tentaram forçar a entrada numa fazenda. O fazendeiro porem recebeu-os com tiro de espingarda obrigando-os a se retirarem.

***

SABOTAGEM BEM SUCEDIDA — O Comando militar alemão no distrito de Mons baixou o seguinte aviso:

"A sabotagem das reprezas está se tornando tão frequente no distrito sob nosso comando que agora foi necessario introduzir medidas para assegurar a proteção destas obras.

"No futuro os sentinelas não hesitarão em empregar imediatamente as suas armas contra pessoas suspeitas vistas nas proximidades das comportas.

"A zona de perigo em torno das comportas dos canais será cercada com arame farpado.

"O transito em certas vias publicas será proibido a noite; luzes vermelhas serão colocadas nas ditas estradas.

"O publico está avisado em seu proprio interesse que qualquer um que se aproximar de uma comporta a noite, estará em perigo de morte".

***

CONSELHOS DE GUERRA ESPECIAIS — Os alemães na Belgica ocupada anunciaram que tribunais de guerra especiais foram instituidos, e que atuarão apos rapidos processos. As sentenças de morte pronunciadas por eles serão executadas 24 horas após a detenção do prisioneiro, e na localidade onde foi efetuada a detenção.

Os sabotadores encontrados em posse de armas e explosivos serão apresentados a estes tribunais especiais.

***

NOVOS DECRETOS DE MORTE — Sob os termos de um novo decreto alemão o furto de cartões de racionamento na Belgica ocupada será castigado com pena de morte no caso de tal furto ser acompanhado por atos ou atentados de violencia.

Sofrerão igualmente pena de morte "em casos especialmente serios", as pessoas que reteem estoques, vendendo-os no Mercado Negro.

As empresas culpadas de atos que os alemães acharem transgressões, poderão ser confiscadas e vendidas a proveito do Reich.

Foi prometida imunidade as pessoas, que declararem aos alemães os estoques clandestinos que possuem, antes do novo decreto entrar em vigor.

***

DEPORTAÇÕES EM CHARLEROI — Em Charleroi, Provincia de Heinaut 150 rapazes belgas receberam ordens de deportação dos alemães, mas no dia marcado para a partida apenas quatro se apresentaram. Os outros provavelmente foram engrossar as fileiras do exercito secreto de foragidos, que se oculta nas florestas e campos.

***

PEDEM AOS FERROVIARIOS APOSENTADOS QUE SE RECUSEM A TRABALHAR — Um jornal clandestino operario belga, escreve uma advertencia aos ferroviarios aposentados, declarando que provavelmente serão chamados para trabalhar novamente. "Para cada homem aposentado que aceita trabalho, outro rapaz é deportado para a Alemanha ou tem de aderir ao exercito secreto de resistencia. Durante estes dias dramaticos, as pessoas que seguem seu egoismo pessoal são traidores. Companheiros, ferroviarios tornem a vida impossivel para eles".

***

RESUMO PARA O MÊS DE FEVEREIRO — Segundo as informações recebidas recentemente, durante o mês de fevereiro os alemães fuzilaram 71 refens na Belgica ocupada.

O General Von Falkenhausen, comandante militar da Belgica e França setentrional deu pessoalmente ordens para o fuzilamento de dez destes refens; dez outros foram executados por ordem do comandante militar da região de Mons, e 51 pelo General von Hammerstein, comandante alemão de Bruxelas.

Estas execuções ocorreram em vista dos seguintes atos de resistencia:

1) — Sabotagem nos escritorios do Partido Nacional Socialista alemão em Bruxelas;

2) — Assalto com explosivos na sede do departamento feminino de uma repartição administrativa alemã;

3) — Assassinato de um oficial alemão em Charleroi;

4) — Ato de sabotagem dirigido contra uma casa de guarda alemã, durante o qual um soldado alemão ficou seriamente ferido e outro foi morto;

5) — Agressão a um soldado alemão em Bruxelas;

6) — Assassinato de um membro da Guarda Valã (organização fascista).

O problema das vocações na Alemanha

Declarações do Cardial Arcebispo de Breslau

Em sua Pastoral da Quaresma da qual já se receberam longos trechos, o Eminentissimo Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslau, e Presidente da Conferencia Episcopal de Fulda, afirma: "Inumeros inimigos da Igreja na Alemanha esperam que em breve fiquem vazios os lugares nas Igrejas, apagadas as lampadas do santuário, e vencida a Fé cristã, pelas crenças anti-cristãs. Todas essas coisas aconteceriam se as vocações para o sacerdocio desaparecessem.

"Dada a longa duração da guerra, o Santo Padre e todos os Bispos estão profundamente preocupados com o futuro do Clero. As estatisticas mostram que está aumentando consideravelmente o numero dos Padres e seminaristas que estão sendo mortos na guerra. Tambem está crescendo o numero dos Padres que morrem prematuramente ou são incapacitados sob o peso crescente do trabalho na frente interna. As vocações para o Sacerdocio estão perigando porque as influencias da guerra afastam os moços dos estudos mais elevados e porque a educação da juventude atualmente tomou um desenvolvimento desfavoravel ao espirito eclesiastico, e tambem porque nos foram tomadas muitas possibilidades de influencia religiosa na educação. Nossos olhares se voltam, pois, na maior ansiedade, para as familias que sempre foram as fontes abençoadas de vocações para o sacerdocio".

Será bom lembrar que foram incorporados ao exercito cerca de 12.500 Padres e seminaristas alemães, a maioria deles para combater, e que mais de 1.200 foram mortos e mais de 2.400 estão feridos ou foram dados como desaparecidos.

O ESPIRITISMO É ARTE DIABOLICA

Pe. Vicente Zioni

Costuma-se definir o Espiritismo como uma superstição diabólica e profundamente nociva ao bem individual e social. E de fato assim o é, porquanto evocar o demônio, com o fim expresso de obter o conhecimento de cousas ocultas, de desvendar o futuro e a vida do alem é cultuar ao mesmo Demônio e prestar-lhe as honras devidas exclusivamente a Deus.

Donde a malicia profunda do Espiritismo, malicia esta que necessariamente se extenderá a todos os aspectos de que ele por ventura se puder revestir: de ciência, filosofia, religião e arte diabólica.

O Espiritismo, com efeito, não é novidade, se o considerarmos nos seus elementos substanciais. A este propósito escreve o Padre Bento Rodrigues S. J.: "O Espiritismo não é uma coisa nova em sua essência; apenas novo no traje com que o demônio se disfarça, enganando seus adeptos com o engodo de uma nova Ciência, de uma nova fonte de conhecimentos úteis para curar doenças e ultrapassar as barreiras do desconhecido... É uma arte diabólica e o seu uso altamente pecaminoso". (Bento Rodrigues: O Espiritismo e a Maçonaria, pg. 99).

E realmente, exigir, contra a vontade de Deus, a obtenção de um efeito mau, superior às forças da natureza é invocar **implicitamente** o demônio.

Se, às vezes, os adoradores de Satanás conseguem seus intentos, é porque Deus, respeitando a **vontade livre** do homem, permite que o demônio responda a esses apelos culpaveis, manifestando-se externamente dos modos mais variados.

Aliás, o Demônio, segundo a expressão de Santo Agostinho, é o **macaco de Deus**, razão porque tambem tem os seus ritos e sacramentos infernais; suas práticas de aparente religiosidade e de fictícia caridade. Em todos os tempos e lugares, magos e feiticeiros, mediuns e cartomantes, augures e pitonizas empregaram meios e sinais sensiveis para satisfazer a curiosidade dos seus adeptos. E em todos os tempos e lugares encontraram-se sempre almas ingênuas, mal intencionadas ou positivamente perversas que se entregaram incondicionalmente a tais desmando de ordem moral e espiritual.

"Os fenômenos anormais que se produzem, nos quais julgam os espíritas entrever os laços confusos da Ciência, escondem a figura odiosa de Satã. A operação espírita é um satanismo sem mescla e os fenômenos físicos que eventualmente a acompanham carecem de constancia e física relação com o rito emitido. É uma sacrilega imitação dos símbolos que acompanham as operações divinas". (Jeanniard du Dot: Le Spiritisme, pag. 61).

Conseguintemente, diante de um fenômeno espírita, por mais piedoso e filantrópico, inocente ou caridoso que pareça, é mister sempre estarmos prevenidos, porque sempre e em todas as circunstancias o Espiritismo é obra direta ou indireta do demônio.

Em todos os fenômenos do Espiritismo ha sempre uma invocação do poder oculto de Satanás. E é por esta razão que a Igreja proibe, do modo mais terminante e categórico toda espécie de participação direta ou indireta às sessões e experiências do Espiritismo.

Obedeçamos à Igreja. Ela é infalivel. Somente Ela é a grande depositária das palavras de vida eterna, capaz de repetir, com todo o direito: "quem não está comigo está contra mim". Se quisermos permanecer com Jesus Cristo, na Igreja, aborreçamos com toda a força da nossa alma a arte diabólica do nefando Espiritismo.

POLONIA MARTIR

SINGULAR FESTA DE FORMATURA

Com as tropas polonesas na Italia — Uma formatura unica em seu genero foi levada a cabo há uns dias numa povoação destruida pela guerra nas montanhas perto do Vale Sangro na Italia. Quasi trezentos jovens poloneses, soldados da Divisão Polonesa chamada "dos Carpatos", receberam certificados de educação qualificando-os para ingressar na universidade. Estes certificados foram dados pelo Bispo Castrense das Forças Armadas polonesas, Exmo. Mons. José Gawlina, e pelo General Comandante da Divisão enquanto os rugidos da artilharia se podiam ouvir vindo das posições polonesas situadas a uma distancia de poucos quilometros. Os soldados poloneses tinham completado um curso numa escola da frente, estabelecida para facilitar aos soldados poloneses a continuação da sua educação interrompida pela guerra. A escola está debaixo da direção de um antigo professor da Universidade de Cracovia que é agora capitão do Exercito e tambem representa o Ministerio polonês de Educação. Tanto os instrutores como os alunos estão em serviço militar ativo. Muitos dos estudantes levam consigo seus textos de estudo quando em patrulha. O Diretor disse que a Divisão dos Carpatos graças a essa escola está disposta a lutar contra a politica alemã de eliminar da Polonia todo o homem culto por meio dos fusilamentos e dos campos de concentração. O Exmo. Mons. Gawlina comentou: "No meio desta guerra estes jovens estão se preparando para a reconstrução que os espera depois da derrota das tropas alemãs numa Polonia onde os homens estarão outra vez em liberdade para desenvolver a sua cultura de acordo com os ideais da sua Fé".

RESUMO DA SITUAÇÃO DA IGREJA CATOLICA NA POLONIA

LONDRES (KAP) — A seguinte noticia copilada de varias fontes clandestinas polonesas dá-nos uma curta descrição da situação da Igreja Catolica na Polonia em Dezembro de 1943:

Provincia de Gniezno-Poznan: Tinha 858 Paroquias antes da guerra, agora tem unicamente 34 Sacerdotes. Todos eles ou são enfermos ou de descendencia alemã. De 841 igrejas de paroquia, é permitido unicamente o uso de 30, das quais 15 estavam designadas antes da guerra à minoria alemã. Unicamente um Sacerdote polonês pode pastorear os 30.000 fieis da cidade de Poznan. Apesar destas restrições o povo mostra uma grande aderencia à Fé e as poucas igrejas abertas não podem acomodar a grande quantidade de gente que deseja assistir aos serviços divinos. A maior parte dos fieis tem que estacionar fora da Igreja durante a celebração da Missa.

Dioceses de Lodz: Aqui tambem as perdas da Igreja Catolica têm sido grandes. As unicas igrejas abertas na cidade de Lodz, que tinha antes da egurra a uma população de 672.000 almas estão situadas nos suburbios. A Igreja de Nossa Senhora em Lodz foi convertida em fabrica, onde operarios judeus manufaturam chinelas de palha para os feridos alemães. A Igreja de Santa Cruz está servada para uso exclusivo dos alemães. Todas as outras igrejas são usadas como depositos para o Exercito alemão. A unica igreja catolica que está aberta para uso dos fieis poloneses é a da Paroquia de Zgierz, alguns quilometros fora de Lodz. Os alemães suprimiram as Escolas Franciscanas em Lagiewniki, convertendo-as em quarteis de treino para as Forças Aereas alemãs.

Silésia: Os silesianos adeleram sua batalha contra os alemães. Durante as cerimonias religiosas cantam hinos religiosos em polonês e usam o idioma polonês nas ruas desafiando as penalidades impostas pelos alemães pelo uso do idioma polonês em publico. Os membros do partido nazista, estão sempre dispostos a castigar a mais ligeira violação dos decretos alemães. A Gestapo tem um codigo especial para observar durante as cerimonias religiosas e para suas relações com a Igreja. Por exemplo os membros da Gestapo e da organização Hitler Jugend, estão de ha muito proibidos de assistir a enterros ou matrimonios catolicos, mesmo dos parentes mais proximos. Os Sacerdotes e as Religiosas na Silesia não podem sair à rua com os seus trajes talares. Obrigam-nos a levar roupa comum.

Plock: Nesta cidade unicamente uma igreja permanece aberta para o publico. O seminario da Diocese foi convertido em quartel militar para as tropas S. S. As autoridades alemãs estão liquidando atualmente todos os cemiterios catolicos no chamado Warthegau, uma parte da Polonia ocidental, incorporada ilegalmente no Reich. A administração alemã dos cemiterios catolicos está vendendo a contratadores os cemiterios por um preço fixo de 5.000 marcos. Os contratadores removem todas as tumbas e monumentos para usa-los na pavimentação de caminhos.

AS BIBLIOTECAS DE LODZ CONFISCADAS PELOS ALEMAES

BERNA (KAP) — A maquina destruidora de guerra alemã está destruindo sistematicamente todo o conjunto de cultura polonesa. As noticias do Movimento Subterraneo polonês referem-nos a confiscação de todos os objetos de arte na Polonia. Hoje temos uma lista autentica de todas as bibliotecas, publicas e privadas de Lodz, as quais foram saqueadas pelos alemães. Em todos e em cada um dos casos, todo o livro antigo e raro foi roubado e enviado para o Reich, e o resto queimado e usado para manufatura de papel: A biblioteca do seminario da Diocese de Lodz; todas as bibliotecas relacionadas com a Ação Catolica, a biblioteca dos Padres Jesuitas; a biblioteca privada de Monsenhor Zdziarski, Conselheiro da Curia, a qual continha uma coleção muito valiosa de livros de literatura polonesa; a bibliteca privada de Monsenhor Wlodzimierz Jasinski, continha uma coleção preciosa de livros acerca da historia das antigas igrejas polonesas; a biblioteca de informação da Sociedade Historica Polonesa; a biblioteca da escola secundaria de Lodz. As bibliotecas acima mencionadas continham mais de 100.000 volumes, incluindo muitissimos livros raros, livros antiquissimos e outros objetos de valor.

NO EXERCITO SUBTERRANEO POLONES

LISBOA (PAT) — Durante uma sangrenta batalha entre o Exercito Subterraneo polonês e os alemães cerca de Wilno, morreu um soldado francês fugido de um campo de prisioneiros alemão e unido às fileiras do Exercito Subterraneo. O enterro do primeiro soldado francês caido nas fileiras do Exercito Subterraneo polonês, foi levado a cabo com honras militares. O ataude foi decorado com a Bandeira francesa. O comandante da unidade polonesa fez um discurso no qual recordou o valor da nação francesa e expressou sua crença em uma duradoura amizade franco-polonesa, selada com o sangue derramado na luta contra o inimigo comum.

AGENCIADORES DE ANUNCIOS

Precisa-se, tratar na Redação dêste Jornal - Rua do Seminario, 199

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
ART PALACIO - Tarzan, terror no deserto, com Johnny Weissmuller. - *APA*
BANDEIRANTES — Destroier, com E. Robinson. — *D.*
IPIRANGA — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
METRO — Campeão da liberdade, com Van Heflin. — *A.*
OPERA — Um mundo de ritmos, com Kay Kyser. — *APA*
PEDRO II — Aventuras de Jymmy Valentine. — *APA.*
Dr. em amores, com Patricia Knowles. — *D.*
RITZ — Reféns, com Louise Refner. — *APA.*
SÃO BENTO — Insuspeitos, com Joan Crawford. — *APA.*
A lei das selvas, com John King. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Demonio do congo, com Walter Pindgeon. — *D.*
Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
ASTORIA — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Trilha solitaria, com John Mac Brown. — *AMC.*
AVENIDA — Seu unico pecado, com Akim Tamiroff. — *APA.*
Sudão, filme natural. — *A.*
BABILONIA — O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
BRASIL — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Ai vem os touros, com os irmãos Ritz. — *A.*
BROADWAY — A irmã do mordomo, com Deanna Durbin. — *APA.*
CAMBUCI — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkemburg. — *R.*
CAPITOLIO — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
CARLOS GOMES — Rebeca, com Joan Fontaine. — *R.*
Barqueiro do Volga, com Pierre Blanchard. — *R.*
CASA VERDE — O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R*
Abandonados, com Monty Wooley. — *B.*
CINEMUNDI — Irmãos em armas, com Loreta Young. — *R.*
Dracula e os anjos, com Bela Lugosi. — *AMC.*
COLISEU — A legião Branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
COLOMBO — A torre de Londres, com Boris Karloff. — *R.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
COLON — Chetnicks, com Philip Dorn. — *A.*
Juiz de Arkansas, com Roe Rogers. — *A.*
CRUZEIRO — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
ESPERIA — Chamas da vingança, com Gene Autry. — *AMC.*
Caseilme com uma feiticeira, com Frederic March. — *R.*
FENIX — Laços eternos, com Deanna Durbin. — *R.*
Minha loira favorita, com Bob Hope. — *APA.*
GLORIA — Confissão, com Hugo del Carril. — *APA.*
Porta fechada, com Libertad Lamarque. — *R.*
HOLLYWOOD — Arrisca-te mulher, com Jean Artur. — *R.*
De Mayerling a Saravejo, com John Lodge. — *APA.*
IDEAL — Herança inesperada, com Wever Bros. — *A.*
Idade perigosa, com Deanna Durbin. — *A.*
Sacrificio de pai, com Pat O'Brien. — *R.*
IPIRANGA-PALACIO — Sob a luz de uma estrela, com Hugo del Carril - *D.*
Fruto proibido, com Jean Arthur. — *D.*
LUX — Demonio do congo, com Walter Pidgeon. — *D.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
MODERNO — A garota é do barulho, com Judy Canova — *A.*
OBERDAN — Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC.*
Não se meta, com Evelin Ankars. — *AMC.*
O homem sem alma, com Johnny Sheppard. — *R.*
ODEON (Sala azul) — Mulher fera, com Aquanetta. — *APA.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D*
Paris era assim, com Ben Lion. — *APA.*
OLIMPIA — Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
Pode ser ou está difícil, com Jimmy Durant. — *R.*
PARAIZO — Volta ao lar, com Danielle Darrieux. — *D.*
Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
PARAMOUNT — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Mares se mdono, com Valerie Robinson. — *A.*
PARATODOS — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
PAULISTA — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
PAULISTANO — Quero-te como és, com Clarke Glable. — *R.*
Cisne negro, com Tyrone Power. — *D.*
PENHA — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Falcão contra ataca, com Tom Conway. — *D.*
PIRATININGA — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
RECREIO (Centro) — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
O cavaleiro vingador, com Tim Holt. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
REX — Casablanca, com Humphrey Bogart. — *R.*
A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
RIALTO — A garota é do barulho, com Judy Canova. — *A.*
Ladrão que rouba ladrão, com o Magro e o Gordo. — *R.*
ROIAL — Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
Sherlock Holmes e avoz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
ROSARIO — A extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
ROXY — Noivas de tio Sam, com Paul Muni. — *D.*
SANTA CECILIA — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
O Falcão em perigo, com Tom Comway. — *AMC.*
SANTA HELENA — Contrabando de guerra, com William Gargan. — *APA.*
Chamando a morte, com Lon Chaney. — *D.*
SANTO ANTONIO — Em cada coração um pecado, com Ann Sheridan. — *R.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
SÃO GERALDO — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
Uma noite inesquecivel, com Loreta Young. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Falcão contra ataca, com Tom Comway. — *D.*
Dentro de Changai, com Kent Taylor. — *AMC.*
Não se meta, com Eveline Ankars. — *AMC.*
SÃO PAULO — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Aventura a meia-noite, com Chester Morris. — *APA.*
SÃO PEDRO — Pelo sinal da Patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Sherlock Holmes e a arma secreta, com Basil Rathbone. — *APA.*
UNIVERSO — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Mulher ciumenta, com Virginia Bruce. — *AMC.*
Da justiça ninguem escapa, com Eddie Albert. — *A.*

TEATROS

BOA VISTA — Filho de sapateiro é sapateiro, com Nino Nel.
CASINO ANTARTICA — A canção de Margarida, com Cia. Portuguesa. — *R.*
SANT'ANA — Chica Boa, com Procopio Ferreira.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

NOTICIAS DO INTERIOR

RIO PRETO

INAUGURAÇÃO DO SEMINARIO

RIBEIRÃO PRETO — (ASAPRESS) Presidida por S. Excia. Revma. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar, realizou-se a cerimonia da inauguração do novo Seminario dos RR. PP. Estigmatinos.

CAMPINAS

HOMENAGEM AO EXMO. NUNCIO APOSTOLICO

CAMPINAS, (ASAPRESS) — Das mais festivas foi a recepção que Campinas proporcionou ao Sr. Nuncio Apostolico, S. Excia. Revma. D. Aloisi Masela, quando de sua visita à Faculdade de Filosofia. D. Bento Aloisi Masela, falando, depois da cerimonia, à Asapress, declarou: "Não posso deixar de manifestar o meu contentamento e a minh alegria, por haver encontrado em Campinas, uma das cidades mais prosperas do Brasil. E quero consignar à Faculdade de Filosofia, os meus votos de prosperidade sempre crescentes".

DIREÇÃO DA DIOCESE DE PIRACICABA

CAMPINAS, (ASSAPRESS) — Causou grande jubilo nesta cidade, a nomeação de S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, para administrador da nova Diocese de Piracicaba, até que a Santa Sé nomeie o primeiro Bispo.

IBITINGA

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DO CRUCIFICADO

IBITINGA, (ASAPRESS) — No dia 13 do corrente, assinalando o transcurso do 30.o aniversario da fundação do "O Comercio", orgão da imprensa local, foi entronizado na respectiva redação, a imagem do Crucificado. Presidiu o ato, o Revmo. Paroco da localidade.

Notícias dos Estados

AMAZONAS

GOVERNO DO RIO BRANCO

MANAUS, (ASAPRESS) — O capitão E. Garcez, com uma grande comitiva, dirigiu-se, dia 11, para o Territorio de Rio Branco, onde instalar-se-á o governo.

TRABALHADORES PARA OS SERINGAIS

MANAUS, (ASAPRESS) — Seguiram para Purús cerca de 150 imigrantes, encaminhados pelo Departamento Nacional de Imigração, para os trabalhos da extração da borracha.

VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL AO PERÚ

MANAUS, (ASAPRESS) — O Interventor Alvaro Maia vai visitar dentro em breve o Perú. Dia 11 esteve em conferencia com o mesmo, o sr. Torres Videla, consul peruano, que tratou dos detalhes da visita do sr. Alvaro Maia a Equitos.

PARA'

RECOLHIMENTO PARA VELHOS

BELEM, (ASAPRESS) — Vai ser inaugurado brevemente, o Asilo Santo Antonio, de iniciativa do Frei Angelo Vinizola. A sua construção foi iniciada em 1930, e destina-se a socorrer a velhice desamparada.

ABASTECIMENTO DE AGUA

BELEM, (ASAPRESS) — Ficou restabelecido o abastecimento de agua desta capital, o qual achava-se praticamente interrompido.

CEARA'

VISITA PASTORAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Afim de auscultar as necessidades espirituais das populações sertanejas, D. Antonio Lustosa seguiu ontem, dia 17 para o interior do Estado, onde realizará importante visita pastoral a diversos municipios. O Arcebispo de Fortaleza se fará acompanhar dos Padres Lazaristas da Congregação das Missões. Inumeras festividades estão sendo organizadas para recepcionar D. Antonio Lustosa.

MONUMENTO PONTIFICIO

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Foi iniciada a construção do monumento representativo da Semana Pontificia, ha pouco realizada nesta capital por iniciativa do Arcebispo D. Antoni Lustosa.

Possivelmente, os trabalhos terminarão no proximo dia 29 do corrente. As autoridades eclesiasticas estão organizando varias solenidades comemorativas á inauguração do monumento.

PREPARATIVOS DA PASCOA DOS MOÇOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — A União dos Moços Catolicos de Fortaleza está preparando um brilhante programa de festividades religiosas a serem realizadas no proximo dia 26, por ocasião da Pascoa dos moços.

CAMPANHA DA BORRACHA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Está sendo incrementado no interior do Estado o plantio de arvores latiferas, principalmente a mangabeira e a maniçoba.

Somente entre os agricultores das zonas produtoras foram distribuidos quatrocentos quilos de sementes.

R. Grande do Norte

PASCOA DOS INTELECTUAIS

NATAL, (ASAPRESS) — Sob os auspicios da Instituição "A Ação Catolica", realizou-se dia 11, nesta capital, a Pascoa dos intelectuais, com a participação de elevado numero de jornalistas e intelectuais.

CRISE DOS SALINEIROS POR EXCESSO DE STOCK

NATAL, (ASAPRESS) — Os salineiros deste Estado encontram-se em face de uma grave crise pois acham-se armazenadas nas salinas nada menos de um milhão de toneladas de sal, em consequencia da dificuldade do transporte.

Não se trata de excesso de produção, porem de absoluta impossibilidade de embarque dessa mercadoria.

A situação é tal que está acarretando uma seria crise financeira entre os exploradores dessa industria, a qual ainda não chegou a um ponto agudo graças aos auxilios dados pela Cooperativa dos Salineiros, onde se congregam, em sua maioria, os pequenos salineiros riograndenses.

TRABALHADORES PARA A AMAZONIA

NATAL, (ASAPRESS) — Afim de melhor atender aos seus objetivos, foi transferida para a cidade de Mossoró, na zona oeste do Estado, a sede da comissão de alistamento e encaminhamento de trabalhadores para o Amazonas.

FABRICA DE GESSO

NATAL, (ASAPRESS) — Foi inaugurada na cidade de Mossoró, no oeste do Estado, uma grande fabrica de gesso, que é a quarta desse genero, montada no pais. Destina-se a explorar as grandes jazidas de gesso existentes em Sebastionopolis, naquele municipio. Sua capacidade inicial será de 40 toneladas mensais, ficando assim em condições de atender em parte as necessidades do norte do Brasil.

O sr. Aldo Fernandes, presidente da sociedade, ofereceu ao Interventor, gratuitamente, todo o gesso necessario para os estuques dos salões do futuro Instituto de Educação, cuja construção é atualmente objeto de cogitações do governo.

PERNAMBUCO

SUPRIMENTO DE XARQUE

RECIFE, (ASAPRESS) — Procedente do sul, chegou a esta capital, um grande carregamento de xarque, cuja falta fazia-se sentir grandemente no mercado.

TRANSFERENCIA DO GENERAL CAVALCANTI

RECIFE, (ASAPRESS) — Por ter de seguir para a capital da Republica, para onde foi transferido, o general Newton Cavalcanti, que acaba de deixar o comando da 7.a Região Militar, iniciou as suas despedidas oficiais.

ALAGOAS

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

MACEIO, (ASAPRESS) — Elaborado por uma comissão de juristas designada pelo governo, foi entregue pelo Departamento do Serviço Publico do Estado ao Interventor Federal, o ante-projeto de organização judiciaria de Alagoas. Esse parecer consta de longa exposição de motivos, que examina varios dispositivos relacionados a suas atribuições, apresentando diversas sugestões.

UM HEROI DA R. A. F.

MACEIO, (ASAPRESS) — Residem nesta capital os pais de Stanley Barros, jovem heroi da Royal Air Force, morto quando da invasão da Europa pelos aliados.

Stanley Barros, que pelos seus atos de bravura, rapidamente atingiu o posto de capitão na aviação britanica, criança ainda foi enviado para a Inglaterra, onde cursou um colegio, empregando-se, mais tarde, no London Bank. Com a explosão da guerra alistou-se na R. A. F., onde prestou relevantes serviços.

A sua familia recebeu a notificação do seu desaparecimento. Stanley tem três irmãos, um dos quais, Persy de Barros, é oficial da Força Aerea Brasileira, tendo feito recentemente um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Outro de seus irmãos pertence ao exercito inglês, onde é oficial.

SERGIPE

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO SANGUE

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Por iniciativa do sr. José Carcez, Prefeito desta capital, vai ser instalado o Serviço de Transfusão de Sangue no Hospital de Pronto Socorro.

BAI'A

TE-DEUM PELA LIBERTAÇÃO DO SANTO PADRE

SALVADOR, (ASAPRESS) — Realiza-se hoje, na Paroquia da Conceição da Praia, solene "Te Deum" pela libertação do Papa, das garras da Gestapo.

ESPIRITO SANTO

NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

VITORIA, (ASAPRESS) — Tomou posse dia 13, do cargo de Secretario da Agricultura, Terras e Obras, o sr. Marcondes Junior. Estiveram presentes ao ato altas autoridades.

Durante a cerimonia usaram da palavra o sr. Eurico Ruschi, ex-titular daquela pasta, e o novo Secretario.

RIO DE JENEIRO

INAUGURAÇÃO DA CIDADE DE LIDICE

NITEROI, (ASAPRESS) Com grande solenidade, foi inaugurada, hoje, a cidade fluminense de Lidice, como uma homenagem á aldeia checa de mesmo nome, inteiramente destruida Estiveram presentes á essa cerimonia o Interventor Federal, o Ministro Plenipotenciario da Checoslovaquia, representantes dos Ministros de Estado, alem de outras altas autoridades civis e militares.

A entrega das chaves simbolicas da nova cidade ao sr. Wadimir Nosek, ministro da Checoslovaquia, constituiu um espetaculo empolgante, tendo o ilustre diplomata europeu agradecido, emocionado, a homenagem que era prestada pelo Brasil á sua patria. A seguir, foi inaugurado um grande e moderno grupo escolar, que recebeu o nome de Presidente Eduardo Benes.

De fronte á Igreja foi construido um grande monumento, em cuja placa estão as seguintes palavras:

"Lidice viverá sempre no coração do Brasil".

A cidade de Lidice, agora inaugurada, é cortada pela Rede Mineira de Viação e está no municipio de Itaverá, antigo Rio Claro, e o seu clima assemelha-se muito ao de Petropolis.

PARANA'

A ESPECULAÇÃO NO COMERCIO MADEIRENSE

CURITIBA, (ASAPRESS) — A noticia recebida nesta capital, segundo a qual a Coordenação teria aprovado o tabelamento de madeira organizado pela Comissão Regional, foi recebida com satisfação, pois visa por um paradeiro definitivo á especulação no comercio madeirense.

DIFICULDADE DE TRANSPORTES

CURITIBA, (ASAPRESS) — Devido a dificuldade de transportes, encontra-se o comercio deste Estado em dificuldade para receber numerosas mercadorias adquiridas em São Paulo, as quais não podem ser enviadas por falta de praça nos vagões.

SANTA CATARINA

JUSTA MANIFESTAÇÃO

JOINVILE, (ASAPRESS) — Transcorreu, no dia 9 do corrente, o aniversario natalicio de S. Excia. Revma. D. Pio de Freitas, Bispo Diocesano.

O ilustre Prelado foi alvo de inequivocas provas de simpatia e amor filial por parte dos seus diocesanos.

Rio Grande do Sul

PROXIMO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Devia ser realizado nesta capital, no proximo ano, o V Congresso Eucaristico Nacional. Devido, porem, a situação atual o mesmo, em consequencia da falta de tempo para organização dos trabalhos preparatorios, as autoridades eclesiasticas pretendem transferir esse conclave para outra epoca mais apropriada.

MINAS GERAIS

CONTRA A ARTE MODERNA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) —Atentado inedito acaba de verificar-se nesta capital. Desconhecidos, cuja identidade a policia vem tentando descobrir, assaltaram durante a noite, a Exposição de Arte Moderna, comentendo ali uma serie de depredações, mutilando a "gilete" as numerosas telas. Os assaltantes iludiram a vigilancia dos zeladores penetrando sorrateiramente no recinto, afim de realizarem seu intento.

O fato está despertando um grande escandalo. Os prejuizos decorrentes das mutilações, elevam-se a cerca de sessenta mil cruzeiros. O alarma foi dado ao amanhecer por um guarda civil, o qual penetrando no recinto, descobriu varios quadros dilacerados. A policia tecnica compareceu ao local, procedendo a pericia. Entre as telas mutiladas, encontram-se algumas de autoria de Santa Rosa, Maria Souchs, Osvaldo Grande Filho, Waldemar Costa, Mario Levio, Campos Brito e José Morais.

GOIA'S

ENTREVISTA DO REVMO. PE. CHEVELON

GOIANIA, (ASAPRESS) — Transitou por esta capital, com destino a São Paulo, o missionario salesiano Padre Hipolito Chevelon, cujo nome está ligado á importantes obras de catequese religiosa dos selvicolas que habitam a ilha de Bananal, as regiões do Araguaia e do vale do Rio das Mortes.

Abordado pela imprensa, declarou este Padre que, segundo observações feitas na sua prelasia apostolica, os chavantes mostram-se desejosos de integrarem-se na civilização, procurando, ainda com certo receio, uma aproximação pacifica com os brancos.

Referindo-se ás Missões Religiosas a seu cargo, disse o Padre Chevelon que todas elas prosseguem sem desanimo, pois desempenham o verdadeiro papel de introdutores sociais da civilização entre as tribus de indios que habitam o interior do país.

CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO RELIGIOSO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Procedente dos Estados Unidos, viajando por via aerea, chegou a Anapolis o Missionario Franciscano, Frei Paulo Socheib, especialista em construção de templos religiosos e educandarios pertencentes á Ordens Catolicas.

Esse missionario veio dirigir, em Anapolis, as obras de construção do edificio do novo estabelcimento de ensino, mandado construir sob os auspicios de D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Goiaz.

MATOGROSSO

O IMPOSTO DE RENDA NO ESTADO

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Em declarações á imprensa, o sr. Guaraci de Assis, delegado regional do Imposto de Renda, fez revelações sobre a crescente arrecadação e cobrança do Imposto da Renda no Estado de Mato Grosso.

Declarou o sr. Guaraci de Oliveira Assis que, tendo prevista para 1943 uma arrecadação de Cr.$ 3.301.252,50, foi, no entanto, arrecadado Cr.$ .... 4.295.295,10, o que, como se vê, dá uma grande diferença.

O delegado regional do Imposto de Renda prevê para este ano uma arrecadação de Cr.$ 4.812.545,90, previsão que revela uma grande diferença sobre a do ano passado.

PRODUÇÃO DA BORRACHA

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Este Estado está agora produzindo borracha, depois de alguns anos de paralização. Já foram produzidas 12 toneladas e até o fim do corrente ano serão produzidas pelo menos mais 20 toneladas de latex.

A Agencia do Banco de Credito da Borracha, desta capital, já fez emprestimos aos seringalistas no valor de treze milhões de cruzeiros.

PONTA PORÃ

FOMENTO DA PRODUÇÃO DO TRIGO

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — Está sendo aguardada nesta cidade uma grande remessa de sementes de trigo, enviada pelo Ministerio da Agricultura, destinada a este municipio e á Colonia Agricola Nacional de Dourados, onde o Serviço de Expansão do Trigo, pretende estabelecer um campo de cooperação e experimentação. A distribuição dessas sementes ficará a cargo da Secção de Fomento Agricola de Ponta Porã.

PONTA PORÃ, (ASAPRESS) — A grande remessa de sementes de trigo, enviada pelo Ministerio da Agricultura, vai ser plantada neste municipio e no de Dourados.

Na Colonia Agricola Nacional de Dourados vai ser organizado um campo experimental, de acordo com as determinações do Serviço de Expansão do Trigo.

PARAIBA

BAYEUX PARAIBANA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — A idéia de dar a uma localidade paraibana o nome de Bayeux, como uma homenagem á primeira cidade francesa libertada pelos aliados, será posta em pratica pelo Interventor Ruy Carneiro, que assinará um decreto a proposito.

TODO MUNDO DIZ QUE SOFRE...

Todos se queixam de seus males, mas poucas pessoas fazem o tratamento devido para se livrar deles.

Arteriosclerose, dôres de cabeça, feridas, ulceras antigas, espinhas, nascidos e outras molestias da pele, anemia, exgotamento, dôres reumaticas em qualquer parte do corpo, afecções do coração, estomago, rins e bexiga, etc., são alguns dos males originados pela impureza do sangue, dos quais ouvimos, todos os dias, alguem se queixar.

Os medicos especialistas continuam indicando o

"Galenogal"

como a melhor medicação auxiliar no tratamento da Sifilis, porque, ao mesmo tempo que depura o sangue, tonifica os organismos debilitados.

Usai-o sem demora, hoje mesmo.

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÃO EM CAIERAS

No proximo dia 25 do corrente realizar-se-á, em Caieiras, mais uma concentração Mariana, dentro do programa traçado por esta Federação.

Todos os Congregados desta Capital deverão comparecer àquele centro industrial onde muitas centenas de operarios labutam diariamente, o que representa um grande campo de Apostolado que, aliás, está sendo muito bem trabalhado pelo esforçado Diretor da Congregação local, o R. P. Aquiles.

Haverá, precedendo a concentração, um triduo de palestras preparatorias a cargo de varios Congregados, que abordarão temas de atualidade para o Marianismo.

A's 8 horas do dia 25 será celebrada a Santa Missa, com Comunhão geral, sendo servido logo após, um farto café.

Após a concentração, os que desejarem participar de jogos esportivos terão otima ocasião para isso, pois, no local da concentração, ha uma esplendida praça de esportes.

A condução para o local é farta e custa pouco.

Os Congregados que seguirem com o trem que parte da Estação da Luz às 7,20 horas, chegarão a tempo para a Santa Missa.

Seguirá, como orador oficial da Federação, o Congregado Dr. Alfredo Buzaid.

CONCENTRAÇÃO NA FREGUEZIA DO O'

No mês de Agosto vindouro, no dia 5, primeiro domingo do mês, haverá uma concentração Mariana na Freguezia do O'.

A Federação avisa desde já a todas as Congregações que, coincidindo esta concentração com o primeiro domingo do mês, a reunião geral será realizada no local e não na Curia.

Portanto os Presidentes das Congregações tomem nota desde já para que suas Congregações se façam representar lá na Freguezia do O'.

COMUNHÕES PASCAIS

Sem duvida alguma o movimento que as Congregações veem desenvolvendo, para um aumento sempre crescente de Comunhões Pascais, é verdadeiramente edificante.

Não é sem razão que lemos no nosso Manual que as Congregações formam na vanguarda da Ação Catolica, pois de fato os Congregados se esforçam cada vez mais para justificarem esta asserção.

O numero de Comunhões promovidas pelas Congregações cresce de ano para ano.

Nas Paroquias, nos trabalhos, entre os amigos, em seus proprios lares, os Congregados são apostolos que procuram atrair para Cristo aqueles que d'Ele se afastaram, os que vacilam, os que fraquejam, os que necessitam de um amparo moral que os conforte nas agruras desta vida.

Ou então é entre os proprios inimigos da religião que às vezes surge o trabalho de apostolado e então vemos, com que satisfação, verdadeiras conversões que se transformam em apostolos da religião.

Neste ano, graças a Deus, pelos resultados que temos recebido, podemos nos ufanar do movimento Mariano que, até agora, isto é, antes de se realizarem ainda inumeras Pascoas, os Congregados Marianos já levaram para o Banquete Eucaristico varios milhares de comungantes, o que vem quasi a ser um fato inedito na nossa terra.

Para citar apenas dois exemplos, podemos apontar a Congregação de São Bernardo que, na Pascoa de Homens, reuniu mais de mil e trezentos participantes; a Congregação Mariana de Santo Antonio do Parí, na Pascoa para crianças, levou à Mesa Sagrada mais de mil e quinhentas.

São apenas dois exemplos; muitos mais poderiamos aduzir, mas preferimos faze-lo em ocasião oportuna quando, encerrado o tempo Pascal no Brasil, traremos a publico por estas colunas o movimento de cada Congregação e a soma geral das Comunhões Pascais por elas promovidas.

Falta ainda destacar, pelo brilhante exito alcançado, a Comunhão Pascal dos Esportistas, que teve mais de mil partecipantes e foi promovida pela Congregação de N. S. da Salete em Sant'Ana.

Isto é apostolado; isto é Ação Catolica, para a qual muito contribuem as Congregações, como associações auxiliares de primeiro valor.

Para que a estatistica que estamos fazendo corresponda realmente ao movimento Mariano pró-Pascoa, pedimos a todas as Congregações que nos enviem relatorios das Pascoas já realizadas.

No proximo Boletim-circular esta Federação dará um apanhado parcial do movimento feito.

A BOA LEITURA

Temos recebido varias consultas sobre tais ou quais livros, que foram recomendados a varios Congregados.

Livros de formação, romances, leituras espirituais etc., são apresentados aos Congregados que depois não encontram neles o que desejavam, ou produzem efeito contrario á boa cultura.

É preciso que os Congregados, antes de adquirirem um livro que desconhecem, de um autor de que nunca ouviram falar, tratem de se informarem com pessoas de absoluta idoneidade (O R. P. Diretor, o Presidente, etc.) sobre o valor do que querem adquirir.

Não basta a simples indicação da imprensa profana, ler num jornal que tal ou qual obra é grandiosa, pra que isso constitua indice seguro de boa leitura.

Ha milhares e milhares de livros apontados como obras de excelente literatura e no entanto são inteiramente condenados pela Igreja.

O primeiro cuidado a observar é o de que comprar um livro para si, que cuide de um tema de interesse imediato, que esteja ao alcance de quem o vai ler.

Ridiculo seria quem ainda nem siquer conhece catecismo meter-se a ler a Suma Teologica.

Procurem as livrarias catolicas, já muito nossas conhecidas; peçam indicações ao R. P. Diretor ou a um Congregado mais experimentado.

A Federação tem o maximo prazer em atender às consultas que nesse sentido lhe forem apresentadas, respondendo a cada Congregação, ou pessoalmente em sua sede, sobre livros em geral.

Eletrificação da Sorocabana

Teve lugar, dia 15, a ligação da força á rede eletrica da Estrada de Ferro Sorocabana, para fins de experiencia.

Continuando em ritmo acelerado os trabalhos, é possivel que dentro de 15 dias possa circular o primeiro trem no trecho eletrificado dessa ferrovia.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 33 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 5.o and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

Professor de Musica
Formado, procura uma sala em casa de familia, educada, para lecionar e residir; de preferencia onde haja interessado no estudo de Piano, Canto, Violino, Violão e teroia. (Tem piano). Telefone, 3-7663.

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-3501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 5.o andar
Fone: 4-3717 — Das 14 às 16 horas
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. Tel.: 4-0656
Res.: Rua Tupi, 698 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVIII | São Paulo, 18 de Junho de 1944 | NUM. 619

FUZILAMENTO NA HOLANDA

LONDRES, (Reuters) — O chefe da Gestapo na Holanda, general Walter Rauter, das tropas "S. S.", anunciou a execução de 22 holandeses acusados de atividades de resistencia.

O comunicado a proposito foi publicado no jornal oficial "Deutshe Zeltung in den Nienerlanden", no dia 7 de junho, isto é, um dia depois de ter sido começada a invasão.

A crescente resistencia nazista não detem os aliados

Assalto a Saint Sauver le Vicomte – Ocupado pelas tropas norte-americanas – Recapturada Montebourg – Destruição de torpedeiras nazistas – Comandante nazista morto – Os alemães preparam a retirada – Situação geral na Normandia.

LONDRES, (Reuters) As tropas norteste-americanas penetraram na cidade de Saint le Viconte, depois de um assalto frontal.

Sait Sauver le Vicomte é a chave de importante estrada de rodagem. Sua conquista constitue seria ameaça á ultima das rotas de escape dos alemães de Cherburgo.

RECAPTURADA MONTELOURG

LONDRES, (Reuters) — As patrulhas norte americanas entraram novamente na tão disputada localidade de Montlourg e conseguiram capturar alguns distritos dos suburbios.

Ao mesmo tempo, outras forças começaram a flanquear essa localidade, que, depois de três dias e noites de constantes canhoneios, é agora pouco mais de que um conjunto de escombros fumegantes.

ANMENTA A RESISTENCIA NAZISTA

COM AS FORÇAS NORTE AMERICANAS NA NORMANDIA, (Reuters) — Em toda a cabeça de ponte da peninsula de Cherburgo, os aguerridos soldados americanos continuam a fazer frente a uma crescente resistencia alemã e ao grande numero de tanques que os germanicos indubitavelmente trouxeram das defesas de Cherburgo, afim de conter o avanço americano.

JUNÇÃO RODOVIARIA OCUPADA

SUPREMO Q. G. ALIADO DE INVASÃO, (Reuters) — Forças norte-americanas conquistaram uma junção rodoviaria situada a quatro quilometros a sudoeste de Carentan.

DESTRUIDAS A S LANCHAS TORPEDEIRAS ALEMÃS

LONDRES, (Reuters) — Acredita-se que todas as lanchas "E" e lanchas torpedeiras alemãs no Havre foram inteiramente destruidas em resultado do recente ataque diurno desencadeado pela RAF aquele porto francês.

RETIRADA PREPARADA PELOS NAZISTAS

LONDRES, (Reuters) — Informações autorizadas da França revelam que, segundo todos os indicios, os alemães já se preparam para abandonar a peninsula de Cotentin, assim que se produza a queda de Le Haye, diretamente ameaçada pelos norte-americanos.

VISITA DE EISENHOWER AOS SETORES BRITANICOS

LONDRES, (Reuters) — O general Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas de invasão, acompanhado do comandante chefe das forças aereas aliadas, sir Arthur Tedder, visitou os setores britanicos e canadenses nas cabeças de ponte aliadas durante o dia.

Os dois chefes conferenciaram com o general Montgomery, comandante chefe das forças terrestres aliadas, com o marechal do ar Cuningham, chefe da força aerea tatica e outros chefes britanicos das forças aereas e terrestres. O general Eisenhower acompanhado por outros chefes americanos do Exercito e da Marinha, já havia inspecionado os setores americanos do campo de batalha e cruzou o Canal da Mancha em um destroier. Na quarta feira ultima, o general Eisenhower atravessou o Canal da Marcha e teve conferencias com os seus colegas, mas não desembarcou. Nesta ultima visita o general Eisenhower tirouxe da cabeça de ponte britanica um relatorio pormenorizado da frente de batalha no qual vai basear sua conferencia com o chefe do Estado Maior.

INTENSO ATAQUE AEREO A TODA A ZONA DA CABEÇA DE PONTE

LONDRES, (Reuters) — Numerosas formações de bombardeadores atacaram na noite de ontem intensamente. sobre a area da cabeça de praia, afim de eliminar a ameaça germanica ás linhas de comunicações e á navegação aliada.

O objetivo principal desse ataque foi Boulogne. Foram despejadas bombas de 12 mil libras sobre grandes concentrações de unidades ligeiras alemãs que se achavam surtas no porto.

Depois, as operações noturnas realizadas por bombardeadores pesados incluiram ataques contra centros ferroviarios e depositos de combustiveis. Foram perdidos 14 bombardeadores durante essas ações.

Ontem, a aviação aliada efetuou sobre a França mais de 3 mil saidas para ataques, não estando compreendidos os raides diurnos dos bombardeadores pesados. Em relação á atividade aerea anterior, verificou-se que houve um declinio na ação das esquadrilhas aliadas, sendo o fato devido ás condições do tempo.

No entanto, uma poderosa formação de "Mitchels" atacou o quartel general de uma força "panzer" alemã na frente da batalha.

Muitos dos aparelhos decolaram, para essas operações, de pistas já em funcionamento na cabeça de praia.

Pela primeira noite, tambem, quatro esquadrilhas de aviões "Typhoons" com canhões foguetes atacaram as comunicações fluviais do inimigos no Sena, desde o Havre até um ponto grandemente aprofundado no interior da França. Muitos navios foram incendiados e tambem ficaram em chamas molhes e edificios fabris ribeirinhos.

Os mesmos aviões atacaram tambem uma estação de radio no distrito do Havre.

O esforço mais valioso do dia, contudo, foi realizado por "Spitfires" em operações de patrulha sobre a zona de Evreux. Essa esquadrilha entrou em renhido combate com aviadores alemães, derrubando oito aparelhos de uma formação mixta alemã

O resultado global do dia foi a destruição de 15 aviões alemães, enquanto os aliados perderam 5. Um dos pilotos salvou-se.

Alem dos aviões americanos e ingleses, aparelhos noruegueses, franceses, belgas, polacos e checos, tripulados por pilotos das mesmas nacionalidades, tambem realizaram voos de patrulha, de ofensiva de reconhecimento sobre a cabeça de praia e zonas de invasão.

Destaca-se que o mencionado ataque ao porto francês de Boulogne foi realizado por cerca de 300 bombardeadores pesados(sob escolta de numerosissimos caças. O bombardeio foi uma repetição exata, 24 horas depois, do ataque levado a efeito contra o porto do Havre.

Alias, fotografias tiradas do Havre, depois desse ataque mostram que 10 lanchas "E" e três lanchas torpedeiras foram destruidas.

SITUAÇÃO GERAL NA NORMANDIA

SUPREMO Q. G. ALIADO DE INVASÃO, (Reuters) — As patrulhas aliadas, em marcha ao sul de Caumont, enfrentam os alemães que em numero cada vez maior se defendem a cerca de 3 quilometros e meio da povoação já mencionada. A batalha desenvolve-se agora num terreno apropriado para os combates de tanques e onde já foram travadas duras lutas que os estenderam até a linha Bielleroy-Tilly-sur-Seulle. Alias esse contacto constitue a primeira indicação sobre a localização das forças germanicas desde que elas se retiraram para o reajuste necessario.

O avanço norte-americano na peninsula de Cherburgo assinalou novo progresso, encontrandosse agora a 4 quilometros a leste de Saint Sauveur le Viconte, ponto chave na linha de suprimentos que se dirige para o norte de Cherburgo.

Em outros setores da frente não se assinalaram alterações dignas de importancia, embora em algumas partes se tenha intensificado a resistencia alemã. Esta noite a situação, tal como se apresentavam no Supremo Q. G. das Forças Expedicionarias Aliadas estribava-se em uma continua preparação do general Montgomery para a grande acometida aliada.

A concentração de tropas e tanques na frente de batalha requer tempo, não sendo provavel, pelo menos presentemente, um ataque coordnado em grande escala.

Os aliados sondam constatemente o terreno de vanguarda, fustigando o inimigog, enquanto a retaguarda reajusta suas forças para atacar os pontos fracos do adversario.

No momento, o avanço mais importante é o realizado pelas forças norte-americanas, até a estrada lateral de primeira ordem, cuja chave é a localidade de La Haye. Nas ultimas 24 horas foi reduzida a distancia que separa as forças americanas de Saint Sauver le Vicomte de mais de 800 metros. Entretanto, enquanto as forças norte-americanas não hajam conquistado as alturas situadas a oeste de La Haye, não se pode dizer que se haja conquistado o dominio da estrada principal. Do lado oriental da peninsula pode dizer-se de um modo geral que se intensifica cada vez mais a resistencia alemã. Esta tem sido forte desde os arredores de Quineville e na direção sul até Pont L'Abbé e la Haye.

Em um pequeno avanço a partir de Carentan, as tropas aliadas ocuparam o entroncamento rodoviario situado 4 quilometros abaixo da povoação. Ao que parece, trata-se de um centro de uma estrada em forma de ferradura que sobe em direção até Baxpt cuja povoação se acha sobre a estrada principal entre Carentan e la Haye. Não se verificaram alterações na linha que se estende até Saint Lo. Ambos os adversarios conservam sua posições nas imediações de Villiers Bocage onde se assinalou um pouco mais de atividade enquanto entre Belleroy e Tilly-sur-Seulles as unidades blindadas aliadas estão fazendo um movimento de infiltração.

No setor ocidental da cabeça de ponte, a situação melhora para os aliados. Alem de haverem limpado as praias das demolições, os aliados prosseguem na descarga de reforços e suprimentos de maneira mais satisfatoria possivel. Após a destruição em massa das pontes sobre o Sena, a aviação aliada pretende isolar as peninsulas de Cherburgo e Brest mediante sistematicos ataques ys pontes, pontos de comunicações e viadutos ao largo do vale do Loiro.

As sete pontes-chaves atingidas ontem no grande ataque diurno de bombardeadores pesados, que em numero de 1.300, desenvolveram essa estrategia, recebram impactos e tornaram-se imprestaveis pelo menos temporariamente. A leste de Nantes, foram obtidos pelo menos 24 impactos em uma ponte que foi cortada em varios pontos sendo inutilisado um dos seus arcos. Em la Poissonere, mais ao norte do rio, caiu á agua um arco de 30 metros. Hoje sobre a zona de batalha o tempo foi ruim até meio dia quando a atividade aerea se reduziu quasi exclusivamente em ação de patrulhas permanente sobre a cabeça de ponte.

COMUNICADO DO COMANDO EXPEDICIONARIO

LONDRES, (Reuters) — O Supremo Q. G. das Forças Expedicionarias aliadas distribuiu hoje oseguinte comunicado:

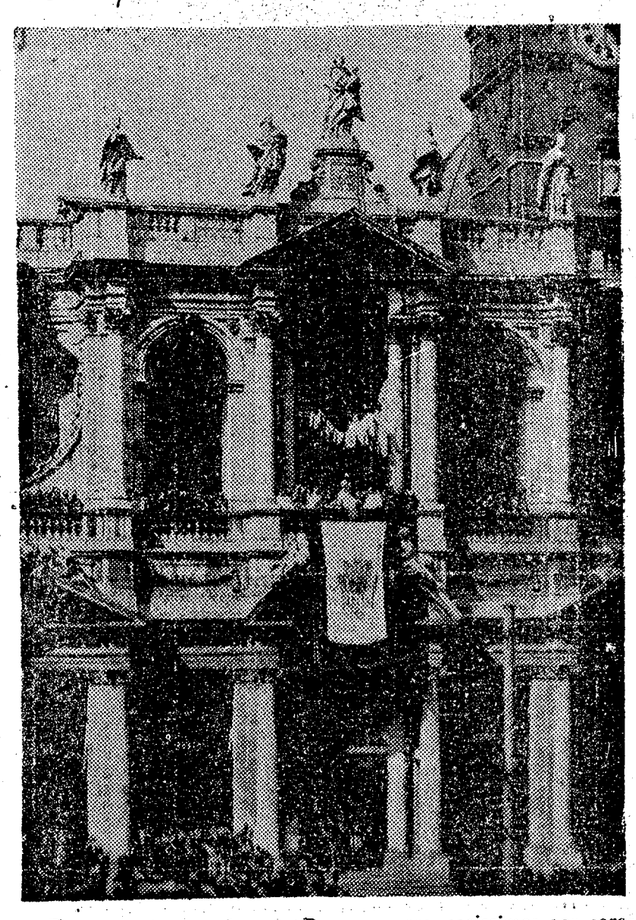
"As forças aliadas prosseguiram hoje no seu avanço em direção oeste, partindo de Pont L'Abbe, na peninsula de Cherburgo. Nossas tropas obtiveram exitos locais no setor de Tilly Sur Seulles, mas a cidade continua em poder do inimigo.

Ambos os exercitos adversarios continuaram a realizar suas atividades de patrulha.

O mau tempo reinante durante o periodo da manhã voltou a restringir nossas atividades aereas, que se limitaram apatrulhas sobre as praias de abastecimento e aguas do canal da Mancha e nasimediações da zona de batalha.

Durante o dia de ontem, o couraçodo britanico "Ramillies", sob o comando do capitão de corveta N. G. B. Middleton, atacou uma bateria inimiga situada em Benerville, no nosso flanco oriental, e que foi silenciando após um duelo de uma hora. O couraçado britanico "Nelson", sob o comando do capitão de corveta A. H. Mawell — Hyslop, abriu fogo sobre outra bateria inimiga, ao norte do Havre.

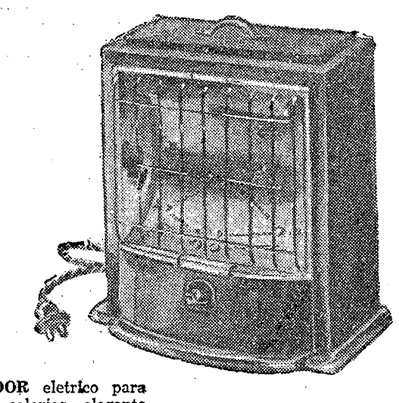
ROMA, RELICARIO DA CRISTANDADE



Entre os monumentos que Roma encerra, carissimos aos corações de todos os catolicos, acha-se a Igreja de Santa Maria Maior, dedicada à Santissima Virgem. A fotografia acima foi tirada quando o Santo Padre Pio XI, no Ano Santo de 1933, do balcão dessa Igreja abençoava a multidão.

Casa ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

CONFORTO E UTILIDADE



AQUECEDOR eletrico para quarto, 3 calorias, elegante construção em cobre e aluminio, côres externas preto ou marron.

Cr$ **650,00**



BOLSA eletro-térmica para aquecimento a uma temperatura uniforme, em amianto com revestimento de mélton de lã de varias côres.

Cr$ **120,00**

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● **Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitoria!**

Prossegue rapido o avanço na Italia

Varias cidades ocupadas e ultrapassadas pelo oitavo Exercito — O comunicado oficial — Noticia-se que estalou uma revolta no norte do país — Violentas lutas travadas pelos patriotas.

ROMA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que os exercitos aliados na Italia avançaram novamente ao longo de toda a frente".

CAPTURADA TODI

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do Oitavo Exercito capturaram Todi, após terem avançado mais de 40 quilometros em seguida á captura de Narni e Terni.

E TERNI

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do Oitavo Exercito capturaram Terni.

AVANÇO ALEM DE ORVIETO

SUPREMO Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que as forças do Oitavo Exercito que capturaram Orvietro já avançaram mais de 18 quilometros para o norte dessa cidade.

VIOLENTA LUTA NA LOMBARDIA

ZURICH, (Reuters) — As ultimas recebidas da fronteira suiço-italiana revelam que violenta luta está sendo travada ha três dias nas montanhas da Lombardia, onde poderosos contigentes alemães enfrentam os patriotas italianos.

De acordo com a imprensa neo-fascista, os patriotas italianos iniciaram uma rebelião que se está alastrando rapidamente Essa revolta, ao que se informa, obrigou a transferencia de diversas divisões alemães do sul da França para o norte da Italia.

REVOLTA POPULAR NO NORTE DA ITALIA?

ZURICH, (Reuters) — O jornal suiço "Gazzette Ticinese" anunciou que um movimento de rebelião anti-fascista, de carater popular, explodiu no norte da Italia. onde os atos de sabotagem e as greves são ocorrencias diarias.

CAPTURADA A GUARNIÇÃO DE FIUME PELOS PATRIOTAS ITALIANOS

ZURICH, (Reuters) — Noticia-se nesta cidade que ospatriota s italianos capturaram toda a guarnição fascista de Fiume — porto italiano do Adriatico, na fronteira italo-iugoslava.

AS OPERAÇÕES N' ITALIA

SUPREMO Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado:

"**Operações terrestres** — Os exercitos aliados na Italia avançaram novamente ao longo de toda a frente.

No setor do Adriatico o inimigo retirou-se e manteve apenas contato muito ligeiro. As tropas do Oitavo Exercito capturaram Narni e Terni e avançaram rapidamente mais de 40 quilometros, apoderando-se de Todi durante a tarde de 15 de junho. Outros contingentes do Oitavo Exercito avançaram 1 6quilometros mais para o norte, alem de Orvieto.

As tropas da ala esquerda do Quinto Exercito tambem avançaram e capturaram varias cidades, a mais importante das quais foi Acquapendente. Os elementos de vanguarda desse exercito estão se aproximando de Gêrosetto.

Operações aereas — Bombardeadores medios atacaram ontem certo numero de pontes ferroviarias no litoral oeste da Italia e na zona de Florença, assim como centros ferroviarios de manobra em Viareggio.

Caças de grande raio de ação da aviação estratetica atacaram aviões pousados no solo em varios aerodromos ao sul da França.

Caças bombardeadores da aviação tatica mostraram-se ativos, operando contra ferrovias, rodovias e transporte motorizado.

Não evantaram voo os bombardeadores pesados.

Nas operações que participaram os aparelhos aliados, foram abatidos sete aviões inimigos. Perdemos 18 de nossos aparelhos.

Não se registrou a presença de aviões adversarios sobre as zonas de batalha durante as horas do dia".

A EXPECTATIVA EM TORNO DA ARMA SECRETA ALEMÃ

Os resultados do ataque realizado — Não foram anunciados os pontos atingidos — Recomendações — Não se deve dar grande importancia.

LONDRES, (Reuters) — O ministro do Interior e Segurança da Grã Bretanha, sr. Hervert Morrison, anunciou hoje que os alemães haviam dado inicio ao emprego de aviões sem piloto contra a Grã Bretanha. Pequeno numero destes aviões-projetis — adiantou — fora utilizado em ataque efetuado na ultima terça-feira, pela manhã, porem um total consideravel de aviões do mesmo tipo fora lançado em ação pelo inimigo ontem á noite e na manhã de hoje. Da primeira vez — acrescentou o sr. Morrison — houve poucas vitimas; o ataque não foi digno de nota. O ataque de ontem á noite — prosseguiu — foi mais serio, mas não se receberam ainda dados completos sobre as vitimas e danos. Acentuou ainda o Ministro do Interior e da Segurança que já haviam sido tomadas contra-medidas, e que as mesmas continuariam a ser aplicadas com todo o vigor.

Esclareceu tambem que era importante que se não desse ao inimigo qualquer informação que o auxiliasse ao dirigir os seus disparos com o dizer-lhe onde os seus projetis haviam caido.

"Não deramos, pois, qualquer indicação sobre o local do ataque aereo, alem de dizer que o mesmo ocorreu no sul da Inglaterra. Conquanto tenha eu achado justo proporcionar á Camara, na mais breve oportunidade, a noticia sobre a utilização dessa nova arma pelo inimigo, a informação disponivel não pretende sugerir que se deve atribuir exagerada importancia ao caso" — concluiu o sr. Morrison.

AVISO SOBRE A ARMA SECRETA NAZISTA

LONDRES, (Reuters) — O ministerio da Segurança Interna e do Interior distribuiu o seguinte comunicado:

"O inimigo iniciou a utilização de sua arma secreta, o avião sem piloto. Os danos causados por essa arma foram relativamente pequenos, e ela não interferirá com o nosso esforço belico, com a nossa propria segurança e com a nossa firme marcha rumo á vitoria.

Em virtude da dificuldade da sua situação militar, o inimigo visa abater nosso moral e interferir no nosso trabalho. É essencial pois que haja a menor interrupção possivel em todo o trabalho vital ás necessidades do país, no momento que passa e o Conselho que o governo pode dar aos habitantes das ilhas britanicas consiste em que cada um continue a executar seu trabalho como se nada houvesse acontecido e somente se abrigar quando o perigo for iminente.

Não ha razões para se acreditar que os ataques desencadeados por essa nova arma serão piores ou na verdade tão pesados quanto aos que o povo deste país já se habituou e suportou tão heroicamente.

Como já é sabido, existe um sistema eficiente de alarma de perigo iminente nas fabricas. Para o publico, o aviso é que se esses aviões forem vistos ou ouvidos forte canhoneio nas suas proximidades, todos devem procurar abrigo".

Por sua vez a B. B. C. anunciou esta noite que para evitar a transmissão de informações aos alemães, os programas estariam sujeitos, pelo menos presentemente, a serem interrompidos ou cancelados a qualquem momento.

Pela mesma razão, as badaladas de Big Ben não serão irradiadas diretamente, mas através de discos cuja irradiação será sincronizada com o badalar do grande relogio.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

REPERCUTE INTENSAMENTE O ATAQUE DIRETO AO JAPÃO

Objetivos importantes atingidos, com destruição de usinas de aço — As cidades atacadas segundo o radio de Toquio — Os futuros ataques.

NOVA YORK, (Reuters) — O radio japonês mencionou como objetivo do reide aereo americano, as cidades de Moji, Kokura e Yatawae. Esta ultima, sobretudo, é um grande centro siderurgico.

Segundo a emissora niponica, o dano militar causado pelo reide aereo americano foi "insignificante".

A IMPORTANCIA DE MOJI

LONDRES, (Reuters) — Moji, uma das cidades que, de acordo com a radio de Toquio, foi bombardeada por aviões americanos, é um movimentado e prospero porto japonês.

Todas as estradas de ferro da ilha de Kyushu vão dar na ele.

É uma cidade industrial, com uma população de cerca de 100 mil habitantes.

Simonosoki, outro alvo dos aparelhos americanos, fica no estreito do mesmo nome, ao lado oposto de Moji. Possue tambem 100 mil habitantes, sendo como Moji, um importante centro industrial.

USINAS DE AÇO JAPONESAS DESMANTELADAS

NOVA YORK, (Reuters) — Um correspondente da C. B. S., que acompanhou o ataque das "Fortalezas Voadoras" contra Yawata, no territorio metropolitano japonês, revela que toneladas e toneladas de bombas foram lançadas sobre os fornos de coque, desmantelando muitas usinas de aço da cidade.

YAMATA FOI ATINGIDA

WASHINGTON, (Reuters) — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos anunciou que a localidade de Yamata, na ilha de Kyushu, no territorio metropolitano japonês, constituiu o objetivo do ataque das "super-Fortalezas" desencadeado contra o Japão.

Nenhum aeroplano se perdeu em consequencia da ação niponica, mas dois destroçaram em resultado de acidente.

PRIMEIRO GOLPE AEREO ESMAGADOR CONTRA O JAPÃO

Q. G. AVANÇADO DO 20.o COMANDO DE BOMBARDEIO NA CHINA, (Reuters) — O primeiro golpe aereo esmagador sobre a industria jagonesa foi desferido na noite de 16, quando super-fortalezas "B-29", os maiores bombardeadores do mundo, bombardearam o coração industrial do Japão.

Seus objetivos foram as usinas de ferro e aço de Yawata, porto maritimo na extremidade norte da ilha de Kyushu, a mais meridional das principais ilhas japonesas, situada a 848 quilometros ao sul de Tokio.

Afim de atingirem o alvo, constituido pelas maiores usinas de aço do Japão, os gigantescos bombardeadores realizaram a sua maior missão circular de bombardeio.

Levantando vôo dos aerodromos situados nesta região e de outros da China, as super-fortalezas chegaram ao seu destino antes das 23 horas (hora local) depois de abrirem caminho através de violento fogo anti-aereo. Os aparelhos descarregaram seus poderosos explosivos sobre as fornalhas e depositos de carvão e outros objetivos nas fabricas que são as mais vitais para o esforço de guerra do Japão.

Sob o devastador ataque dos bombardeadores, os edificios da fabrica estremeceram diante das explosões, sendo incendiados em poucos minutos. Os pilotos que chegaram mais tarde sobre o objetivo já encontraram grandes incendios e outros de menor proporção, enquanto os ultimos não puderam ver o alvo em virtude das nuvens baixas. Estes descreveram o espacto magnifico e ao mesmo tempo medonho do clarão dos incendios em geral rubro, em contraste flagrante com os riscos brancos dos holofotes e com as explosões alaranjadas das granadas anti-aereas.

Em certas ocasiões, segundo os tripulantes da super-fotaleza, as granadas explodiam perigosamente proximas. Entretanto a maioria das granadas explodia a alguma distancia dos aviões.

"A impressão que tive era a de que estava assistindo ás comemorações do dia da Independencia dos Estados Unidos" — disse o artilheiro de cauda de um dos aparelhos.

Segundo o depoimento dos diversos tripulantes que participaram do ataque, este pareceu constituir completa surpresa para os japoneses, não havendo oposição dos aparelhos de caça.

As primeiras noticias recebidas nesta região, informando que as bombas haviam sido lançadas sobre o Japão, foi recebida por um dos pilotos, que transmitiu á sua base a palavra codificada "Batty" ás 10,58 horas (hora de Nova York).

OS APARELHOS QUE ATACARAM O TERRITORIO NIPONICO

CHUNGKING, (Reuters) — As Super-Fortalezas norte-americanas que atacaram o Japão, realizando o segundo e historico reide desta guerra contra o territorio metropolitano niponico, são aparelhos quadri-motores com maior carga de bombas, velocidade, capacidade de altura e raio de ação do que qualquer outro bombardeador.

São elas armadas com metralhadoras e com canhões de 20 mm. Chegaram á China em 15 de abril e aterrisaram em aerodromos construidos especialmente e que dispõem das maiores pistas de decolagem até aqui conhecidas.

Antes do mobradeio, um correspondente da Reutes esteve nesses aerodromos e falou com engenheiros e oficiais encarregados da construção e aperfeiçoamento dos mesmos. Eles consideram a construção de tais bases como a maior façanha do trabalho humano na China, desde o levantamento da grande muralha.

Os aerodromos foram construidos em pouco mais de três meses e praticamente sem equipamento moderno. Essa obra foi realizada por engenheiros chineses sob as ordens do coronel norte-americano Waldo Kenerson. Custaram seis bilhões de dolares chineses, o que equivale a trezentos milhões de dolares americanos. Participaram do saleiro quinhentos operarios chineses, entre os quais algumas mulhers e crianças. Os trabalhos tiveram inicio em principios de fevereiro.

As costas dos "coolies" foram transportados milhões de metros cubicos de rocha e terra. Os "coolies" trabalharam doze horas por dia por um salario diario de 10 centavos e provisões de arroz. Eles sabiam o que estavam fazendo e executavam seu trabalho dentro do tempo marcado. Exatamente 20 dias depois de se começarem as obras em um arrozal inundado, ospr imeiros dos mais potentes bombardeadores americanos aterrisavam em um aerodromo construido pelo trabalho humano. Em principios de maio, outros aerodromos estavam em condições de prestar serviços.

Enquanto esperavam a ordem de bombardear objetivos militares, os gigantes aparelhos "B-29", foram utilizados como transporte. Alguns deles foram transformados em depositos que transpotaram milhões de galões de combustiveis sobre uma cadeia de montanhas rumo á China, enquanto outros transportavam peças sobressalentes e outros equipamentos em quantidades seis vezes maior do que a capacidade de qualquer outro avião de transporte. Mais tarde esses aparelhos foram readaptados como bombadeadores.

O general Kenneth B. Wolfe é o chefe do 20.o Comando de Bombardeio, organizado no outono de 1943 e que na primavera do ano em curso cruzou os mares e se introduziu secretamente neste teatro da guerra para preparar a ofensiva contra o Japão, Seus pilotos foram cuidadosamente experimentados e trinados especialmente para essa ofensiva aerea contra a metropole japonesa, durante um minimo de dois anos de continuo serviço ativo, com quatrocentas horas de manejo de quadri-motores.

Por todas as partes era possivel ver-se grupos de tripulações recem-chegadas da Italia, alem de outras unidades auxiliares e todos os que visitaram as instalações eos homens que lutam neste particular setor da guerra, voltam possuidos do maior respeito, pelo trabalho que os norte-americanos estão realizando.

A potencia ofensiva do novo comando de bombardeio aumentará á medida em que aumentem os suprimentos, especialmente petroleo. Ninguem pode duvidar de que o ataque aereo a Tokio consistiu unicamente um preludio do que está reservado aos japoneses.

ATAQUES AEREOS À EUROPA

AERODROMOS NAZISTAS ATACADOS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters — Caças de grande raio de ação da aviação estrategica atacaram ontem aviões inimigos no sul, em varios aerodromos localizados no sul da França.

Bombardeadores medios atacaram certo numero de pontes ferroviarias on litoral oeste da Italia e na zona de Florença, assim como centros ferroviarios de manobras em Viareggio.

ATAQUE AEREO A REFINARIAS DE PETROLEO DO EIXO

ARGEL, (Reuters) — A emissora das Nações Unidas anunciou esta noite que poderosas forças de bombardeadores pesados, com base no Mediterraneo, atacaram cinco refinarias petrolifera região de Viena e seis na região de Bratislava, na Checoslovaquia.

A mesma emissoda acrescentou que os resultados foram bons em todos os alvos visados.

Grande numero de aparelhos inimigos foi encontrado, e diversos deles abatidos.

Quatro das cinco refinarias petrolíferas de Viena foram atacadas pela primeira vez pela 15.a Força Aerea Aliada. O ataque a Bratislava foi o primeiro desencadeado pelos aviões da 15.a força aerea a um objetivo checo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 25 de Junho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 620

Dias em Revista

Do "Estado de S. Paulo" de Domingo pp., transcrevemos a seguinte noticia:

"JUSTIÇA MILITAR — Roberto Henrique Sisson, ex- oficial da Marinha, foi condenado por ter tomado parte nas atividades da extinta Aliança Nacional Libertadora. Do grupo dessa aliança que foi condenado, inclusive o seu presidente, comandante Hercolino Cascardo, foram todos absolvidos e restava apenas o comandante Sisson embargar o acordão de sua condenação pelo crime do art. 20 da lei 38 de 4-4-1935 datado de 13 de Setembro de 1937, o que fez, calcando sua defesa nos argumentos que deram liberade aos seus companheiros de ideais componentes do referido grupo. Ontem o Supremo Tribunal Militar, por intermedio dos Ministros Pacheco de Oliveira e Cardoso de Castro, respectivamente, relator e revisor, recebeu os embargos opostos absolvendo assim por unanimidade de votos o comandante Sisson. O general Silva Junior, Presidente do Supremo Tribunal, mandou imediatamente fazer as devidas comunicações a respeito."

***

Em um artigo publicado na "União", de 11-6-44, por S. Excia. Revma. o Sr. Dom Manuel Nune. Coelho, Bispo Diocesano do Aterrado, lemos depois de numerosas e encomiasticas considerações sobre aquele benemerit jornal catolico, as seguintes palavras, que profundamente nos sensibilisaram: "Do mesmo modo que "A União" no Rio, em São Paulo se destaca o LEGIONARIO, sob a sabia, firme e patriotica direção de Plinio Correa d. Oliveira, como sentinelas avançadas contra as tenebrosas maquinações dos inimigos de Deus, da Igreja e da Patria." E mais adiante acrescenta o ilustre Prelado: "Quanto sentimos que jornais da tempera e do quilate destes não sejam os mais preferidos, os mais propagados, os mais indispensaveis hospedes de todos os lares cristãos".

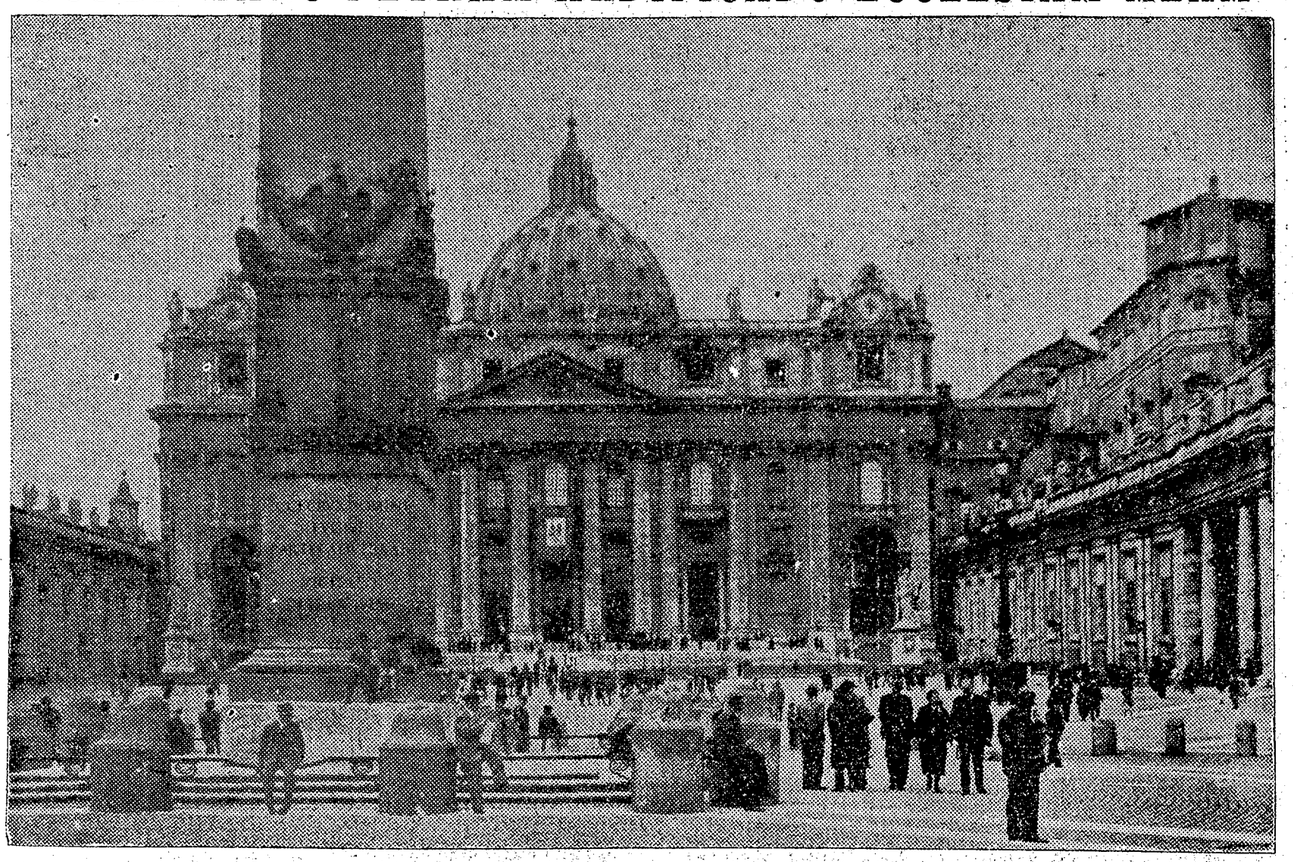
***

Desenvolvem-se com sucesso altamente honroso para as potencias aliadas, as operações militares em territorio frances. Altamento honroso, dizemos, não só porque os resultados obtidos tem sido solidos e promissores, como, sobretudo, porque a obtenção desses resultados tem sido dificultada pela reação tenaz e violenta dos nazistas.

A simples leitura do noticiario telegrafico quotidiano evidencia a aspereza e intensidade a luta que se vai desenvolvendo na França septentrional. De fato, as forças que o sr. Adolph Hitler imobilisára n Ocidente para deter

(Conclue na 2.ª pag.)

"SUPER HANC PETRAM AEDIFICABO ECCLESIAM MEAM"



Por uma notavel e significativa coincidencia, os catolicos paulistas podem festejar no mesmo dia, 29 de junho, a festa do Principe dos Apostolos, do Apostolo das Gentes que deu seu nome ao Estado, à Arquidiocese e à cidade, e o aniversario de quem representa entre nós o Sumo Pontifice, do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico.

Nesse dia, devemos, pois, elevar a Deus, Nosso Senhor, uma prece triplice.

Pelo Santo Padre, Sucessor de São Pedro, para que o Divino Espirito Santo faça crescer cada vez mais em nossos corações a noção de que o Papa é a coluna unica e suficiente sobre a qual se apoia a salvação das almas, a ordem e a felicidade mesmo temporal deste mundo. E' essa "pedra" sobre a qual a Igreja de Cristo foi edificada, o unico alicerce de tudo quanto queira durar, o centro de gravidade de tudo quanto queira estar em ordem, a garantia de todos os suditos, a proteção de todas as autoridades, a cupula e o alicerce do mundo inteiro.

Por nosso Estado, nossa Arquidiocese, nossa cidade, para que o Apostolo das Gentes nos obtenha do Divino Espirito Santo que batalhemos pela Sé de Pedro com todo o ardor, toda a combatividade, toda a intrepidez magnifica com que Ele mesmo conquistou para Pedro as nações gentias e manteve sob o ceptro de Pedro a Cristandade nascente, fustigando os erros que começavam a se insinuar entre os cristãos. São Paulo é o tipo perfeito do "miles Christi", e portanto, implicitamente, automaticamente, do "miles Petri". Soldados de Cristo, soldados de Pedro, é o que queremos ser. Dá-nos isto, Senhor, "et caetera tolle".

E a São Pedro e São Paulo peçamos que derrame toda a abundancia de suas graças sobre a veneranda figura do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, recompensando-lhe todo o bem que tem feito ao Brasil, e dando-lhe forças para ainda nos fazer muito mais bem.

Autoridades militares aliadas enaltecem a caridade do Santo Padre

40 mil pessoas eram alimentadas diariamente às expensas do Vaticano — Outras declarações.

Segundo noticia o N.C.W.C. News Service, o general Edgar Erskine Hume, oficial norte americano, encarregado dos assuntos civis do Governo Militar Aliado, (AMG), e chefe da Administração Civil de Roma, anunciou que o mesmo AMG utilizará no futuro a eficiente organização de auxilios de Sua Santidade, o Papa Pio XII, para alimentar a população de Roma que ascende, atualmente, a mais de 2.000.000 de pessoas.

O Brigadeiro General Hume afirmou, em uma entrevista coletiva à imprensa, que o Vaticano alimentou diariamente, nos dias que precederam a libertação de Roma, mais de 40 mil pessoas.

Os aliados, continuou o general Hume, contribuirão com carnes e legumes para que a alimentação fornecida pelo Vaticano seja duplicada.

Esta foi a primeira entrevista concedida pelo general Hume desde a ocupação de Roma. Os dados que proporcionou acerca da grandiosa organização de auxilios do Vaticano surpreenderam os numerosos correspondentes que escutavam suas declarações. A organização do Vaticano — que durante 8 meses beneficiou incessantemente o povo romano — funciona hoje com grande eficiencia e precisão, e as autoridades aliadas poderão, por seu intermedio, auxiliar imediatamente os romanos mais necessitados.

O Santo Padre havia assumido pessoalmente a responsabilidade de distribuir viveres em grande escala, por meio de cozinhas dependentes das grandes Basilicas, estabelecidas em diversos lugares da cidade, com a cooperação do Circulo de São Pedro, e dirigidas por Religiosos.

O general Hume disse aos correspondentes que o AMG havia feito com o Vaticano acordos "verdadeiramente excelentes", e rendeu tributo aos serviços que, como conselheiro, prestou o Revmo. Mons. Walter S. Carrol, Sacerdote norte-americano, adido à Secretaria de Estado da Santa Sé. O Revmo. Mons. Carrol, depois de haver atuado no sul da Italia como Delegado Militar das tropas dos Estados Unidos, acha-se novamente no Vaticano, onde reassumiu seu posto na Secretaria de Estado da Santa Sé, ao mesmo tempo que continua desempenhando seu ministerio como Vigario Castrense.

Quando o AMG se transladou para Roma, entre seu pessoal atuava o Capelão Militar Revmo. Pe. Christopher E. O'Hara, Sacerdote da Arquidiocese de Nova York, temporariamente destinado a servir no AMG em suas relações com o Vaticano.

Em nome da Cidade do Vaticano, o chamou-se a atenção do AMG — continuou o general Hume — pelo fato de aviadores aliados terem sobrevoado o territorio Pontificio. O general afirmou que estes incidentes não se repetiriam e explicou, ao mesmo tempo, que haviam sido causados pela vontade de alguns aviadores de ver de perto a Basilica de São Pedro e os edificios do Vaticano.

A SITUAÇÃO ATUAL NA CIDADE DO VATICANO

A Cidade do Vaticano continua gozando de bom serviço de fornecimento de águas que correm por diversos aquedutos, cujo funcionamento não sofreu interrupção. Outros setores de Roma dependem das represas de Tivoli, as quais já se encontram em poder dos aliados.

As autoridades aliadas procederam a reorganização do serviço de telefones, que havia sido prejudicado pelos alemães. Espera-se que, na medida que as circunstancias o permitam, dentro de poucos dias, funcionará satisfatoriamente. As linhas telefonicas foram cortadas pelos alemães antes de abandonar a cidade.

As condições higienicas de Roma são boas, disse o general Hume, pois não existem epidemias e não ha casos de malaria. Isso não obstante, advertiu, durante a epoca da ocupação alemã aumentaram ligeiramente os casos de tuberculose. O indice de mortalidade sofreu igualmente um aumento mas o de natalidade continua normal.

MEDIDAS QUE OS ALIADOS ADOTARÃO

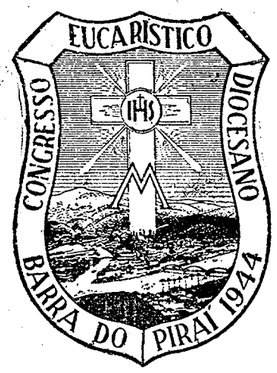
Os aliados — finalizou o general Hume — se propõem a proporcionar alimentos mais consistentes às pessoas ocupadas em tarefas que ocasionem maior fadiga, às gestantes e às mães que amamentam os filhos. Estamos averiguando em que proporção desapareceram da cidade monumentos e obras de arte e estamos cuidando de comprovar os danos que estes sofreram durante a ocupação alemã. Espera-se que se levarão a cabo conferencias sobre este particular, com a cooperação das autoridades do Vaticano.

HOMENAGEM AO SANTO PADRE

Sessão solene promovida pela Ação Católica às 20,45 hs. do dia 1.º de Julho, no Auditório da Escola Caetano de Campos. Falará sobre o Santo Padre o Revmo.

PADRE ARLINDO VIEIRA, S. J.

CONGRESSO EUCARISTICO DE BARRA DO PIRAÍ



Realizar-se-á, de 16 a 20 de Agosto proximo, o Congresso Eucaristico da Diocese de Barra do Piraí.

O Congresso será realizado sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra. Bispo Diocesano.

As cerimonias do Congresso contarão com a presença dos Exmos. e Revmos. Srs. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico junto ao Governo Brasileiro, e D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

O tema geral do Congresso de Barra do Piraí será Eucaristia e Familia.

Publicamos o cliché do escudo do Congresso Eucaristico, no qual, sobre a cidade, surge a Cruz.

O hino do Congresso Eucaristico é o seguinte:

"Jesus Hostia do bem sois a fonte
A sanar as torrentes do mal,
Concedei que nas almas desponte
O clarão de um celeste ideal.

CÔRO

Triunfai ó Jesus Rei de Amor.
Na virtude firmando a inocencia,
Dos fieis aumentando o fervôr
Inspirando feliz penitencia
Triunfal ó Jesus Rei de Amor

Jesus Hostia ó Deus escondido,
Sob os véus que a Fé nos desvenda,
Perdoai ao increu que, vencido,
Aos influxos da Graça se renda.

Jesus Hostia noss'alma preliba
As doçuras do Céu no altar.
Ó caudais Piraí e Paraiba,
Ide, prestes, narra-las ao mar.

Jesus Hostia reinai por Maria
Que de Deus todo graça nos traz
E fazei que por ela valia
Desça ao murdo a ventura da paz."

O Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Barra do Piraí fez distribuir a seguinte

ORAÇÃO

pelo bom resultado do

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO DA BARRA DO PIRAÍ

Senhor Jesus — nosso Deus e Redentor — que para alimentar nossas almas — nos destes o pão divino da Santa Eucaristia. Abençoai a homenagem solene — que em breve vos iremos prestar — com a celebração do Congresso Eucaristico Diocesano.

Para muitos — sois ainda o "Deus desconhecido" — outros há que absorvidos pelas cousas da terra — ou levados pela correnteza do erro, — se desligaram dos sagrados compromissos — tomados no dia do santo batismo.

Perdoai a todos, Senhor, — e dai que abram os olhos à Fé, — ouçam a voz da Graça — e se resolvam de vez — a cumprir com fidelidade — os preceitos da vossa Lei e da vossa Igreja. Abençoai as crianças, — guiai a juventude, — santificai os lares, — consolai os atribulados, — cristianizai a sociedade, — aumentai o numero dos operarios da vossa grande messe — e trazei ao redil — as ovelhas que os maus conselhos e os maus exemplos — fizeram tresmalhar.

Marque a solenidade desse Congresso — uma nova era de vida e restauração cristã — de toda a nossa diocese.

Daí ao mundo — angustiado pelo flagelo da guerra — a suspirada paz, — duradoura — e vasada nos moldes — da justiça e da caridade.

Reinai enfim sobre nós — porque, só Vós, — que tendes palavras de vida eterna — sois o Caminho, a Verdade e a Salvação.

Coração Eucaristico de Jesus — tende piedade de nós.
Nossa Senhora da Paz — rogai por nós.
Sant'Ana e S. Benedito — rogai por nós.
(100 dias de indulgencias)

PROSSEGUE A REVISÃO DA VULGATA

Ainda que os impecilhos sejam graves, continuam no entanto, na Cidade Eterna, os trabalhos da Comissão Pontificia para a revisão e correção da Vulgata, com o intuito de publicar a edição critica da Biblia Latina de São Jeronimo. Estabelecida a Comissão em 1907, pelo Santo Padre Pio X, e confiada aos cuidados dos RR. PP. Beneditinos, o Pontifice Pio XI transformou a Comissão em Abadia de São Jeronimo para a revisão da Vulgata, ficando submetida diretamente à Santa Sé.

Até o presente publicaram-se oito livros sagrados, estando pronta a preparação do Livro I dos Reis, cujos originais já foram entregues à Imprensa Poliglota Vaticana.

ANIVERSARIO DO EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO



No dia 29 p. f., transcorrerá o aniversario natalicio de S. Excia. Revma, o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesarea na Mauritania, e Nuncio Apostolico do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, junto ao governo brasileiro.

Oriundo de antiga e fidalga familia, o ilustre Prelado alia, a toda a nobreza de porte e atitudes, que lhe vem do berço, as inestimaveis qualidades de alma e inteligencia, que tem revelado no exercicio de sua ardua missão.

Só quem conheça de perto a extensão e gravidade dos encargos que tem na Santa Igreja um Nuncio Apostolico, pode aquilatar devidamente o peso por vezes acabrunhador dessas funções, a complexidade inexaurivel dos problemas que dependem delas, e a relevancia das qualidades pessoais que elas exigem.

Pela sua inteligencia penetrante e viva, seu senso diplomatico notavel, seu trato ameno e acolhedor, e sobretudo pelas suas qualidades sobrenaturais de Prelado, o Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella tem em nosso país inumeros e calorosos admiradores, que certamente se prevalecerão dessa data, para testemunhar a S. Excia. Revma. toda a admiração e reconhecimento que lhe tributam como catolicos e brasileiros.

Nomeado Bispo de Uruguaiana

A Santa Sé nomeou o novo Bispo de Uruguaiana, no Estado do Rio Brande do Sul. Sua Santidade o Papa Pio XII, vem de nomear, para aquela Sé Episcopal gaucha, o Revmo. Conego José Newton de Almeida Batista, pertencente ao Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.

S. Excia. Revma. Mons. José Newton de Almeida Batista, é filho do sr. Salazar Bernardino Batista Pereira e da exma. sra. dona Carolina de Almeida Batista. O novo Antistite, que passou por varios cargos na Arquidiocese do Rio de Janeiro, sendo Paroco, sucessivamente, de Santa Cruz, Paquetá e Osvaldo Cruz, desempenhava, presentemente, as funções de presidente da Obra das Vocações Sacerdotais em toda a Arquidiocese do Rio, Capelão do Colegio de Notre Dame de Sion e professor de Apologetica, Arqueologia e Arte Sacra, no Seminario Arquidiocesano. S. Excia. Revma. obteve, na Universidade Gregoriana, dirigida pelos RR. PP. Jesuitas, a laurea de Doutor em Teologia.

A Historia dos Franciscanos nas Americas

Fundada em Washington uma Academia para estudar esse interessante assunto.

WASHINGTON, (Inter-Americana) A Academia de Historia Americana dos RR. PP. Franciscanos, recentemente instalada aqui, estimulará e coordenará a pesquisa e a publicação do inestimavel legado da historia do Hemisferio Ocidental, compilado pela Ordem dos Frades Menores durante mais de 400 anos de apostolado no Novo Mundo.

Destacadas personalidades das outras republicas americanas, e Canada compareceram às cerimonias inaugurais no Convento Franciscano desta capital. Entre os convidados estavam representantes do Corpo Diplomatico, professores, escritores, jornalistas e historiadores.

O PROGRAMA DA ACADEMIA

A Academia foi fundada pelo Revmo. Pe. Frei Mathias Faust, O. F. M., Delegado geral para a America do Norte e Central. Seu proposito é colocar à disposição dos historiadores, escritores e dos estudiosos em geral, os documentos dos Padres Franciscanos que levaram a Fé do Mexico à California e à America do Sul. Para execução de tal programa a Academia visa o seguinte:

1.º Descobrir e publicar documentos
2.º Publicar trabalhos historicos originais.
3.º Organizar uma biblioteca em microfilme de fontes de materiais.
4.º Preparar um completo indice biografico dos Franciscanos americanos.

Num sermão pronunciado na Missa de abertura, o Exmo. Mons. O'Hara disse que o programa da Academia "é um convite para os melhores esforços criticos dos historiadores qualificados e cooperadores para muitas decadas — e mesmo para o futuro seculo: e o preenchimento progressivo de qualquer parte deste esboço será um beneficio para os estudiosos americanos".

Será publicada uma revista trimestral "The Americas". Cuidará de historia cultural inter-americana e das contribuições da Igreja a civilização do Hemisferio.

OS MEMBROS

Os membros honorarios da Academia incluem SS. Excias. Revmas. Mons. Michael J. Curley, Arcebispo de Baltimore e de Washington, John Mark Gannon, Bispo de Eric, Pennsylvania, Edwin V. O'Hara, Bispo da Cidade de Kansas, Missouri e fundador do Instituto Inter-Americano daquela cidade, Thomas E. Molloy, Bispo de Brooklyn, Nova York.

Entre os membros correspondentes estão o dr. Eduardo Enrique Rio, professor de historia na universidade do Mexico; dr. Franco V. Scholes da Divisão de Pesquisas Historicas da Instituição Carnegie, de Washington; dr. Carlos Castaneda, professor de historia na Universidade de Austin, Texas; dr. John Tate Lanning, professor de historia na Universidade Duke, North Carolina; dr. J. Manuel Espinoza, professor da Universidade Loyola. Chicago; Revmo. Fr. Lazaro de La Madrid, O. F. M., d Guatemala; Revmo. Pe. dr. David Rubio, O. S. A., Diretor do Departamento de Linguas Romanas na Universidade Catolica da America, Washington; e snrta. Irene A. Wright, uma das autoridades do Departamento de Estado na historia do Mar das Caraibas.

O Revmo. Frei Roderik Wheeler O. F. M., diretor da Academia disse que 5 historiadores Franciscanos de oito provincias da Ordem na America do Norte e Centra. trabalharão no Colegio do Santo Nome, de Washington que será a sede da organização. Esses historiadores colaborarão com os membros honorarios e correspondentes em outras republicas e varias partes dos Estados Unidos.

A IGREJA NA NORMANDIA

Como se estabeleceu e desenvolveu o Catolicismo na primeira região francesa libertada do jugo nazista.

A Normandia foi evangelizada muito antes da invasão dos normandos. São Nicasio, companheiro de São Diniz, em Paris, dirigiu-se a Ruão pelos fins do 3.o seculo, mas foi martirizado antes de chegar à atual Sé Primacial da Normandia. A Diocese de Ruão foi representada no Concilio de Arles, em 314, pelo seu segundo Bispo. Os ultimos pagãos da Normandia só foram convertidos no seculo IX. Com os anos, a jurisdição do Arcebispo de Ruão estendeu-se até o Canadá, até a creação da Vigararia Apostolica de Quebec. Atualmente a Provincia Eclesiastica de Ruão inclue as Dioceses de Bayeux, Lisieux, Coutances, Evreux e Sey.

Zelosissimos para com a Fé, recente e imperfeitamente esposada os normandos quizeram enriquecer os mosteiros que eles mesmos haviam saqueado. Fizeram-no, porem, pilhando os de Espanha e do sul da Italia; e para expiar suas correrias, fundaram ou enriqueceram edificios que lhes servissem de mausoleu, com a obrigação de neles se celebrarem Missas em sufragio de suas almas.

No seculo XVII, porem, teve a Fé um grande surto em toda a Normandia.

Cane, na Diocese de Bayeux, centro da invasão, tem dois mosteiros de grande valor historico: a "Abbaye aux hommes", fundada por Guilherme o Conquistador, onde está o seu sarcofago vasio; e a "Abbaye aux dames", fundada por Matilde, esposa de Guilherme, e que ainda guarda seus restos mortais.

O territorio da Provincia Eclesiastica de Ruão é coberto de mosteiros, alguns ainda habitados e outros em ruinas. Sob a influencia dos Monges, surgiu no Seculo XIII o grandioso estilo normando. Na Normandia ha belissimas igrejas construidas nesse estilo. Uma delas é São Pedro de Dernetal, em Caen. As catedrais de Ruão e Bayeux destacam-se pela sua beleza arquitetonica entre os tesouros artisticos de França.

Lisieux, a cidade onde viveu Santa Therezinha do Menino Jesus, está situada entre Caen e Paris, rota das forças aliadas. Esperemos que o Carmelo onde viveu a grande Santa, não seja destruido.

COMENTANDO...

AD IMMORTALITATEM

Está causando alguma celeuma a questão dos direitos autorais postumos de Humberto de Campos. Como já é do conhecimento publico, apareceu no interior de Minas um rapaz caboclo, que, dizendo-se movido pelo espirito daquele escritor, começou a escrever livros. Vai daí, a familia de Humberto de Campos se propõe receber os direitos autorais relativos às obras "astrais" de seu falecido chefe. E é precisamente aí que o carro pega, porque o caboclinho de Minas, embora proclamando publicamente não ser o autor das tais obras, reivindica contudo para si os direitos autorais.

Evidentemente, não resolve a questão a solução eminentemente sabida de afirmar que a lei sobre direitos autorais só se refere aos autores vivos, e não aos mortos. Esta historia de matar um caso complicado pelas preliminares, não entrando no merito, é um geito habil de certos juristas, para tirarem o corpo e não se comprometerem com questões espinhosas. Para não acenderem uma vela a Deus e outra ao diabo, não acendem logo de uma vez nenhuma vela, o que alem de tudo é sobremaneira economico e recomendavel nestes tempos de racionamento. Fala-se sobre o assunto, e não se diz nada.

Outros, porem, preferiram fazer abstração do complicado problema juridico dos direitos autorais e consideraram apenas o fato em i. Teria mesmo o caboclo mineiro recebido comunicações mediunicas de Humberto de Campos, ou teria ele mesmo escrito o livro, impingindo-o sob a responsabilidade do conhecido escritor, não mais em condições de protestar? Ora, respondem, se o livro atribuido ao espirito de Humberto de Campos não for de Humberto de Campos, seria preciso reconhecer que o caboclo mineiro é dotado de singular talento literario, bem merecedor de uma cadeira no "Petit Trianon"... E, nas reticencias, enroscam a insinuação malandra.

Isto, porem, vem deixar a provecta Academia de Letras num dificil impasse. Se os imortais falecidos dão de continuar a escrever, como renovará a Academia os seus quadros? Onde as vagas, com que homenagear os notaveis da epoca? E, depois, qual a legitimidade dos sucessores, a ocupar lugares não desocupados? Seria preciso desdobrar a Academia, e, alem da Academia Barão de Drummond, fundar tambem uma Academia Alan Kardec. Ou então, aceitando-se a tese catolica de que tais livros postumos só podem ser obra do diabo ou da fraude, seria necessario criar uma cadeira para Satanaz ou para... mas para quem? Depois disso, só ficaria faltando uma cadeira para o Zebú. Vade retro!

"PIO X"

A editora das "Leituras Catolicas de D. Bosco" acaba de publicar um interessante livrinho que recomendamos a todos os nossos leitores. São 127 paginas escritas num estilo fluente e agradavel, traçando os fatos mais interessantes da vida do Santo Padre Pio X, falecido em odor de Santidade, obra de autoria de Henrique Ducatello.

O numero de março da mesma editora, traz varias peças para serem representadas nas associações catolicas, todas elas tendo como motivo principal a obra das vocações.

EM VISITA AOS PEQUENOS JORNALEIROS

Encerrando as Solenidades Marianas, os pequenos jornaleiros, receberam em sua Casa a visita do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara. Às 7 horas S. Excia. celebrou Missa e distribuiu a Comunhão a 150 alunos. Em seguida, administrou o Sacramento do Crisma aos alunos, que tiveram como padrinhos muitos dos proprios companheiros .No salão Auditorium, alguns meninos executaram numeros de canto, flauta, violino. Um grupo de aprendizes de mecanica ofertou à S. Excia. um trabalho feito por eles nas oficinas. Após o café, que os pequenos jornaleiros ofereceram a S. Excia. Revma. e demais pessoas presentes, o Exmo. Sr. Arcebispo percorreu as diversas dependencias da Casa, benzendo então a nova Carpintaria recem-construida. Sabendo como se empenha o Exmo. Sr. Arcebispo em obter auxilio para os Seminaristas pobres, os pequenos jornaleiros aproveitaram o dia de segunda-feira, cuja feria é maior que a dos outros dias da semana, e num cotizio apuraram 50 cruzeiros, que entregaram a S. Excia. Revma. para aquele fim.

Colegio São Luiz de Gonzaga de Guaxupé

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

O Bispado de Guaxupé fez declaração que o referido Colegio não está mais sob os auspicios da Diocese, nenhum Sacerdote leciona no referido estabelecimento que não possue Capelão nem assitencia religiosa.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes, comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

a investida dos anglo-saxões, eram imensas e potentissimas. Do contrario, não se explicaria a energia da defensiva teutonica.

***

Essa observação confirma plenamente o que diziamos em nosso ultimo artigo de fundo. Os nazistas poderiam ter desviado para a frente oriental todos ou quasi todos os recursos que imobilisaram no Ocidente. Com isto — a experiencia o prova na França — poderiam ter retardado muito o avanço das tropas bolchevistas. Entretanto, preferiram ir cedendo terreno diante do rolo compressor bolchevista, para que os louros da vitoria não coubessem às nações do Ocidente. Os louros da vitoria, sim. Porque ha uma grande diferença entre a vitoria e os louros do vencedor. É á popularidade, que confere hoje os louros da vitoria. Ora a popularidade só pode recair sobre aqueles que conquistam os exitos espetaculares, que a opinião publica discerne facilmente. Esses exitos, o nazismo, vendo-se perdido, os preferiu proporcionar aos inimigos do Oriente, que aos do Ocidente, aos bolchevistas, que aos democratas. Toda a influencia que a URSS possa ter depois da guerra tem um responsavel capital: o sr. Adolph Hitler.

***

Falando certa vez da atitude da imprensa perante o comunismo, o Santo Padre Pio XI denunciou a "universal conspiração" em virtude da qual raramente se publicavam todas as atrocidades cometidas pelos bolchevistas. Lembramo-nos invencivelmente dessa "universal conspiração". vendo o silencio absoluto de inumeros orgãos de imprensa de todos os tipos, matizes e feitios, que parecem não ver essa manobra do nazismo.

Entretanto, a coisa é tão simples de se ver! Os nazistas resistem vigorosamente aos aliados, na França. Ora, os aliados dispõem de forças muito importantes. Logo, a reação contra essas forças só pode ser vigorosa se desenvolvida por forças tambem importantes. Ora se os nazistas imobilisaram forças importantes para esperar os aliados no Ocidente, é claro que combateram os russos com exercitos desfalcados das "forças importantes" que estavam imoveis na França. Logo, de fato todo o peso das tropas bolchevistas se atirou contra um adversario desfalcado de forças importantes O sr. Hitler, quando recuava diante dos bolchevistas sabia, portanto, qual o meio de intensificar sua resistencia contra o rolo compressor russo: era reintegrar em seus exercitos orientais as "forças importantes" que estavam imoveis no Ocidente. Não o quiz fazer. Logo, preferiu a vitoria russa a um exito aliado. Ha coisa mais clara?

***

Os bolchevistas deveriam estar conscios do inestimavel serviço que nossos aliados anglo-saxões lhes prestaram com isto tudo. Pelo contrario entretanto, a propaganda bolchevista anda rosnando por toda a parte contra os aliados, insinuando que só a URSS tem obtido exitos militares reais, e que isto prova a superioridade do regime bolchevista.

E, ao mesmo tempo, enquanto esperavamos uma investida em regra, dos bolchevistas contra os nazistas, alvejando diretamente a fronteira teutonica, o que vemos? As hostes do "camarada" Stalin, em logar de se atirarem contra o colosso nazista, perdem tempo em estrangular a formiga finlandeza.

Expliquem isto, se puderem, os que se empenham em ver no bolchevismo o inmigo "n.o 1" do nazismo, e vice-versa.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA ANUNCIAÇÃO

No dia 18 p. p. foi empossada a nova Diretoria da Congregação Mariana de Anunciação, da Paroquia de Santa Cecilia, constituida dos seguintes congregados:

Diretor: Conego Luiz Gonzaga de Almeida; Presidente: Sergio Carletti; Vice-presidente: Ir. Gil Celidonio dos Reis; Conselheiros: Revmo. Pe. José Veloso, Dr. José Dalmo Belfort de Mattos, Francisco de Paula Ferreira, Manoel d' Ascenção Almeida, Leonel Tomiatti, Antonio P. Collet e Silva, Egidio José Porto; 1.o Secretario Oswaldo Ribeiro Bueno; 2.o Secretario: Paulo Perfetti; Tesoureiro: Adriano Perfetti; Procurador da sede: Helio Perfetti; Secção de menores: Presidente: Orlando Corrêa; Vice-presidente: Arnaldo Iezzi; Assistente: Roberto Calza.

Departamento de Piedade: Assistente: Leonel Tomiatti; Secção da Sagrada Eucaristia: Leonel Tomiatti; Secção de Zeladores: — Zelador-mór: Roberto Ribeiro Bueno; Zeladores: Angelo Nogueira Villa, Antonio C. Ferraz Salles, João B. Morello Netto, Mario Campos, Luiz Gonzaga Fernandes Silva, Otavio Gaspar Ricardo, Schola Cantorum: Amadeu Iezzi.

Departamento de Estudos: Secção de Instrução Religiosa: Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida; Secção de Leituras: Dr. Itibran Marcondes Machado, Roberto Ribeiro Bueno, Braz Alberto Gravina, João Estevam de Siqueira.

Departamento de Ação Social: Secção de Esportes: Helio Perfetti, Dalzell Freire Gaspar; Secção de Festas: Amadeu Iezzi.

Departamento de Noviços: Assistente: Dr. José Belfort de Mattos

CATOLICOS, CISMATICOS, COMUNISTAS

Plinio Corrêa de Oliveira

Na semana passada, fez bastante barulho pela imprensa um "Padre Dmitrio Tkactchenco" intitulado, ora "representante da Igreja Ortodoxa Patriarcal de Moscou", ora, mais vistosamente, "Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa em toda a America do Sul". Mais particularmente, devem destacar-se, sobre o assunto, uma extensiva entrevista telegráfica publicada pelo "Estado" do dia 15 pp. em lugar de destaque, e a reportagem organizada pelos "Diários Associados" sobre um encontro que esse "bispo", "padre" ou "patriarca" teria tido em certo lugar no Rio, com alguem. A reportagem dos "Diários Associados" foi publicada nesta Capital pelo "Diário da Noite" do dia 16 proximo passado.

Antes de resumir os ditos e feitos do rumoroso personagem, convem dizer sobre ele duas palavras.

Antes da grande crise religiosa que culminou com Phocio e Miguel Cerulario, todos os países da Cristandade professavam a mesma doutrina, obedecendo ao mesmo Pastor, isto é ao Papa, vivendo dos mesmos Sacramentos, e constituindo um só rebanho: era a Igreja Católica. Se em todas as coisas essenciais a união era completa, a Igreja, amiga de uma sábia variedade dentro de uma forte unidade, permitia a existência de consideraveis diferenças nas coisas acidentais. A legislação canônica, os paramentos, os trajes eclesiásticos, a liturgia dos católicos do Oriente — Balkans, Rússia, Asia Menor, etc. — eram diferentes em muitos pontos, da legislação canônica, dos paramentos, dos trajes eclesiásticos e da liturgia em uso no Ocidente. Essas diferenças, repetimos, versavam sobre coisas meramente acidentais. Mas, segundo elas, se dividia a Cristandade em dois grandes blocos harmônicos e irmãos: os gregos e os latinos, ambos igualmente integrados na Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Infelizmente, a vaidade teológica e patrioteira dos Bispos do Oriente, açulada pelos pruridos regalistas dos Imperadores de Bizancio, os matinha em estado de perpétua desconfiança para com o Vigário de Cristo na terra. Aos poucos, as relações entre os Bispos do Oriente, chefiados pelo Patriarca de Constantinopla, e a Santa Sé, se tornaram tensas. A tensão cresceu cada vez mais .E, por fim, culminou, com Phocio e Miguel Cerulario, em uma verdadeira separação. Os Bispos do Oriente, em sua grande maioria, se revoltaram contra o Papa, e arrastaram atraz de si os respectivos rebanhos.

* * *

Apareceu, então, neste cenário tormentoso, um primeiro elemento de confusão. Como a grande maioria dos Orientais se separou da Igreja, constituindo uma Igreja independente, a opinião pública, que se impressiona muito mais com as aparências que com as realidades, identificou aos poucos as diferenças externas de liturgia e indumentária do Clero do Oriente, com as diferenças de doutrina. E, aos poucos, chegou a ver nas diferenças exteriores, não só a expressão tangivel do dissidio, mas a própria causa e substancia dele. Ora, nada mais falso. Não é pela diferença dos paramentos, ritos e idioma litúrgicos, nem por algumas diferenças secundárias do Direito Canônico, que a separação se deu. Nem é por isto que ela se mantom. A separação se originou do fato de não quererem os Orientais reconhecer o primado do Romano Pontifice, sua universal e plena jurisdição sobre toda a Igreja. E daí uma consequência muito importante: os poucos Bispos Orientais que, com os respectivos diocesanos, ficaram fiéis a Roma, unidos a ela tanto quanto qualquer Bispo brasileiro, espanhol ou francês, se parecem muito mais, pela indumentária e liturgia, com os Bispos separados de Roma, que com os Bispos católicos do Ocidente. É fácil de compreender que, para o povo, que tende sempre a ver nas aparências a própria substancia das coisas, esta situação cria um "imbroglio" dificil de esclarecer. Dos Bispos e Padres que não se trajam como os demais, que usam idioma e ritos litúrgicos diversos dos demais do Ocidente, alguns são católicos, outros não. Como explicar o fato? O modo mais simples consiste em apontar desde logo o nó originário da questão: uns aceitam o Papa e são portanto católicos; outros não aceit am o Papa, e não são católicos. ... ...

Entre estes que não aceitam a autoridade, nem doutrinaria, nem jurisdicional, do Papa, está o "padre", "bispo", ou "patriarca" Tkactchenco, que pura e simplesmente não é católico. Esse "padre", "bispo", ou "patriarca", não sendo católico, não estando em união e comunhão com o Papa, tem na Igreja de Deus tão pouca autoridade doutrinária ou governativa, quanto o "Father Divine", famoso medium espirita dos Estados Unidos; quanto a Dalai Lama, ou o Grão Mestre da Maçonaria Brasileira.

* * *

Então, qual sua posição exata perante a Igreja Católica? A de algum "pastor" protestante, luterano digamos?

Sim e não. Sim, no sentido de que nem um nem outro tem a menor autoridade para ensinar aos fiéis da Igreja Católica, a doutrina verdadeira. Sim, no sentido de que nem um nem outro tem o direito de impôr ou proibir a qualquer católico algum ato com ordem à salvação eterna. Sim, no sentido de que o católico não pode nem deve participar dos atos de culto realizados por um ou outro nas respectivas igrejas. Não — e entra aí mais um fator de confusão para as pessoas ignorantes — em outro sentido: um "pastor" luterano não tem do Padre senão a indumentária e o vão título. O "bispo" cismático pode ser verdadeiramente um Bispo; um "padre" cismático pode ser um verdadeiro Padre. Bispo rebelde, sem nenhum poder de ensinar nem governar; Padre rebelde, sem nenhum poder de ensinar nem governar. Isto não obstante, verdadeiro Bispo, verdadeiro Padre. Como? O que lhe resta de verdadeiramente "episcopal", de verdadeiramente "sacerdotal", se não pode, nem ensinar os fiéis, nem governa-los espiritualmente, nem mesmo associa-los a si nos atos do culto?

Para maior clareza do assunto, deixemos de lado este problema e consideremos outro. Na Igreja Católica, a validade de quasi todos os Sacramentos só existe quando ministrados pelo Bispo ou pelo Padre. Assim, se um leigo absolver outro de seus pecados, essa absolvição será nula. Se um leigo tomar paramentos sacerdotais, e celebrar uma Missa, não haverá Consagração, não haverá Sacrificio nem haverá Comunhão: em suma, não haverá Missa. Se um Padre crismar sem delegação do Bispo, o crisma será nulo, inexistente. Se um Padre ordenar Sacerdote a outro Padre, a ordenação será nula, inexistente. Imagine-se agora um Sacerdote católico, apostólico, romano, que tire a batina, apostate, abandone o exercicio de seu Ministério sagrado. Imagine-se que ele viaja de bonde, no momento em que se dá um desastre e um passageiro católico é gravemente ferido, ficando desde logo em iminente risco de vida. Se o Sacerdote apostata lhe der a absolvição, ele morrerá com esse augusto Sacramento. Se não, morrerá sem ele, porque não ha tempo de trazer um Padre em situação regular perante a Igreja. O Sacerdote apostata pode e deve dar a absolvição ao fiel. Este a pode e deve receber sem inquietude de consciência. O Sacerdote apostata, embora apostata, continua Sacerdote, porque o Sacerdócio imprime carater e continua até nos excomungados vitandos, a pelor classe de excomungados. E, por isto, embora apostata, esse Sacerdote pode dar uma absolvição válida in articulo mortis, o que o mais santo e virtuoso dos leigos não pode fazer. O mesmo se dá em relação à Sagrada Eucaristia. Se um Sacerdote apostata celebrar Missa, comete pecado mortal de gravissimo sacrilégio. Seu ato é, pois, profundamente ilicito. Mas é válido. O pão e o vinho que ele consagrar se transubstanciarão de fato no Corpo e no Sangue Precioso de Nosso Senhor Jesus Cristo. Seu ato será pecaminoso, porque injuria mortalmente a Deus, Nosso Senhor, quem celebra os santos mistérios estando em estado de pecado mortal. Mas nem por isto o ato deixa de ser válido. Ora, se o mais virtuoso dos leigos celebrasse Missa, o ato seria nulo. Através desses exemplos concretos, pode-se notar a diferença que existe entre o Sacerdote, mesmo apostata, e o leigo. E se pode ver a realidade do Sacerdócio, mesmo nos Sacerdotes apostatas.

Ora, do ponto de vista estritamente jurídico, todos os "bispos" e "padres" cismáticos são verdadeiros Bispos, verdadeiros Padres, mas Bispos e Padres excomungados, apostatas e revoltados. A situação do fiel católico, perante eles, é absolutamente a mesma que a de um fiel católico que esteja diante de um Padre que tire a batina, ou de um Bispo que, com ou sem batina, se revolte em termos claros, explícitos e diretos contra a Santa Sé, escrevendo por exemplo, em alguma revista por ele editada, que "as Encíclicas de Leão XIII em matéria social precisam de ser arquivadas em nossos dias" e outras coisas deste jaez. Não ha nenhuma, nenhuma, absolutamente nenhuma diferença.

Com isto, o "bispo", "padre", ou "patriarca" Tkachnengo está fichado, marcado e apresentado.

* * *

Digamos apenas algumas palavras para encerrar o assunto.

Porque chamamos a esses Padres orientais separados de Roma de cismáticos, e chamamos um "pastor" protestante de herejes? Cismáticos são os que estão em desobediência à Autoridade Eclesiástica, mas aceitam sua doutrina. Assim, um leigo que aceite a doutrina católica mas esteja em revolta contra seu Bispo. Hereje é o que nega um ponto da doutrina católica definido em virtude da infalivel autoridade da Igreja. Assim, como a Igreja, fazendo uso de seu infalivel magistério, declarou que Nossa Senhora foi concebida sem mancha de pecado original desde o primeiro instante de seu ser, e declarou ainda que quem descorde disto é hereje, será hereje quem disto descordar. Tanto o hereje quanto o cismático não pertencem à Igreja. Mas por titulos diferentes.

De fato, os Orientais começaram pelo cisma: aceitavam toda a doutrina mas se recusavam a obedecer. Mas cairam na heresia, negando tudo quanto a Igreja definiu depois de sua separação, e que eles não aceitaram.

Qual a diferença substancial entre herejes protestantes, e cismáticos russos? É simples. No fundo, hoje são herejes tanto uns quanto outros. Mas os "cismáticos" que se chamam assim por impropriedade e só por tradição, possuem Bispos e Sacerdotes autênticos se bem que rebeldes. Os protestantes possuem Bispos e Sacerdotes que são rebeldes e não são autênticos.

Porque isto? Porque os Bispos cismáticos continuaram a se fazer sagrar de modo a que verdadeiramente recebessem dos outros cismáticos, seus antecessores, o Sacramento da Ordem, e ordenaram tambem válida se bem que ilicitamente Padres. Pelo contrário, os protestantes introduziram na própria substancia da sagração e da ordenação, tais modificações, que essas cerimônias são nulas. Isto, quando não suprimiram pura e simplesmente até a forma exterior do sacramento.

Apresentando, não apenas o "cismático" Tkatchenco mas o cisma, veremos algo no próximo número, sobre os gestos, feitos e ditos desse rumoroso, intrincado... e insignificante personagem.

PESCANDO EM AGUAS TURVAS...

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Diante da propaganda comunista que se avoluma, e que prepara por antithese nova "reação" fascista, é preciso que a opinião catolica lute com vigor. A Igreja, indiferente aos homens e aos regimes que decaem e se mudam — "tout passe, tout casse, tout lasse, tout se remplace" — zela pelo principio da autoridade civil e militar. Este principio deve pairar acima das inevitaveis vicissitudes a que estão sujeitas todas as coisas humanas. De "O Momento", de Maio p. p., transcrevemos este corajoso artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.

É do dominio publico a intensa e tenaz propaganda que vão fazendo os inimigos de Deus e da Patria em todo o territorio nacional no louco afan de subverter a ordem e implantar entre nós o credo vermelho.

O mal vai ganhando terreno de dia para dia. O cinema, o radio, a imprensa, as sucessivas edições de obras revolucionarias, tudo está a serviço da horda bolchevista. Temos até uma editora que se limita, quase exclusivamente, à divulgação de obras que fazem a apologia do regime sovietico.

Está-se formando uma mentalidade, se não é que já está formada na grande maioria dos brasileiros, desde os humildes operarios até os mais brilhantes e influentes letrados. Estabeleceu-se uma confusão entre o nobre e valente povo russo que tão galhardamente defende a Patria ameaçada e o regime nefando que semeou tantos males na Russia e em todo o mundo.

Passou-se uma esponja sobre as atrocidades bastante conhecidas do totalitarismo sovietico. Clamam em vão milhões de vitimas inocentes do regime vandalico e centenas de milhares que ainda hoje gemem nos campos de concentração.

A Russia vermelha passou a ser o país ideal, onde a democracia atingiu o mais elevado grau de perfeição a que pode chegar um governo neste mundo tão agitado.

Não há nem nunca houve na Russia a luta de classes. Naquele decantado paraiso todos vivem felizes: não há opressão das consciencias, não há pobreza faminta, não há, como em outros paises, legiões de crianças abandonadas.

A caterva dos sem Deus transformou-se em pacifico esquadrão de apostolos da boa causa: reina a mais ampla liberdade religiosa para todos, até para os catolicos. As agencias não disseram palavra sobre os infames ataques de que há pouco foi vitima o Papa da parte dos orgãos oficiais do partido.

Faz-se entre nós a mais intensa e cinica propaganda comunista. Servem-se os inimigos da Patria de todos os meios. Nas escolas superiores desenvolve-se uma atividade inteligente e bem dirigida. São muitos os jovens que cada dia vão caindo nas redes dos agitadores incansaveis.

Penetraram êles nos quarteis e iniciaram entre os convocados sua obra sinistra de subversão da ordem. Semeiam entre nossos soldados o derrotismo, a revolta aberta contra as autoridades. Não devem êles partir para o campo da luta em defesa de um ideal que ainda não conseguimos realizar em nosso proprio país.

Não há nisto nenhum exagero, não faço afirmações gratuitas. Dezenas de estudantes e soldados bem intencionados revelaram-me esses crimes monstruosos.

O mal é tão grande que alguns perguntam porque é que os corifeus do movimento subversivo ainda não hastearam a bandeira vermelha.

O ambiente está mais que preparado para o advento da revolução. A unica razão que dão os entendidos é que estão eles a esperar a palavra de ordem.

Conhecido agitador comunista da America Latina, lá do estrangeiro, em entrevista amplamente divulgada entre nós, aconselhou-os a não precipitar os acontecimentos, a aguardar a remoção completa de uma possivel REAÇÃO FASCISTA.

O tempo milita em favor de sua causa. Em consequencia das dificuldades criadas pela guerra, a vida vai-se tornando cada vez mais difícil; falta muita coisa e outras virão a faltar. Crescem vertiginosamente os preços de tudo quanto é necessario para a vida e os salarios permanecem os mesmos.

Em muitas famílias há pobreza extrema, há miseria e põe-se diante de nós o espectro da fome. Ao lado disso registam-se abusos lamentaveis. O mercado negro se extende por todo o país como uma harpia infernal.

Atribuem eles todas essas miserias exclusivamente aos homens do governo, como se tais coisas não se verificassem hoje mais ou menos em todos os paises.

Só a revolução poderá trazer pronto remedio a esse inexplicavel desequilibrio social.

Para isso é indispensavel indispor o povo contra a autoridade constituida. Todos os atos do governo são sistematicamente criticados e de modo ferino.

Mete-se a ridiculo a autoridade. Desde as crianças das escolas publicas até os intelectuais de grande nomeada, do humilde operario até o capitalista potente, todos, a uma voz, fazem dos que têm em mãos os destinos do país um objeto de ludibrio.

Estão empenhados em solapar pela base a propria noção da autoridade. Enquanto esta subsistir não estão assegurados seus planos diabolicos.

Resta outra força que os atemoriza: o exercito conservador, defensor imperterrito de nossas tradições cristãs. "Charges" sobremaneira irreverentes contra nossas forças armadas correm de mão em mão. Riem à custa de nossos briosos militares as crianças, os jovens estudantes, os operarios, os pais de familia e os homens de cabeça encanecida.

Parece que o Brasil se esqueceu bem depressa das horas sombrias de 35.

Quando tudo parecia ruir aos golpes ciclopicos da maquina vermelha, quando muitos se fecharam em suas casas a aguardar apavorados o desfecho da luta, foi um pugilo de militares valorosos, de herois sem jaça que saiu a expor a vida em defesa da Patria ameaçada, em defesa dos nossos bens, da honra da nossa familia, do patrimonio de nossa cultura.

Destruido o prestigio da autoridade e do exercito, que será do Brasil na hora da refrega que hoje parece inevitavel, dados os progressos do mal?

O que mais nos admira é a apatia geral, a quasi absoluta falta de reação contra tão terriveis ameaças. Uns aguardam impacientes a hora da convulsão, outros, receiosos de se comprometerem, cruzam os braços inertes ou aplaudem discretamente as esquerdas.

A hora é grave, mais grave do que se pode pensar. Os que ainda não perderam de todo os nobres ideais de um sadio patriotismo deveriam reagir decididamente contra os inimigos de Deus e da Patria.

Devemos encarar dignamente a realidade da guerra e empenhar todos os nossos esforços afim de conseguirmos uma vitoria justa e honrosa.

Já que o Brasil foi forçado a dar esse passo, e nem poderia tomar outra resolução, é nosso dever ir avante sem medir sacrificios.

Nesta hora de confusão e de evidente perigo para a Patria deveriam todos prestigiar a autoridade constituida e o exercito nacional tão vilipendiado pelas hostes bolchevistas. Destruidas essas duas forças estará aberto o campo para as incursões do vandalismo revolucionario.

Há pouco, o general Newton Cavalcanti, falando aos soldados do 15.o R.I., referiu-se claramente ao perigo que acabamos de assinalar e proferiu estas corajosas palavras: "Rondam a Patria forças dos inimigos, inimigos da tranquilidade brasileira. Nós, militares, temos o dever de cumprir o que prometemos à Patria, dar-lhe exemplos de abnegação e heroismo; impor a nossa vontade contra qualquer inimigo, venha donde vier, que possa ameaçar a nossa integridade. Nunca devemos pensar no mal. É claro e reto o nosso caminho".

Essas palavras, que poderiam fazer suas Gaspar Dutra e tantos outros militares incorruptos, constituem uma esperança para o Brasil nesta hora tragica que vamos vivendo.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

INTERESSANTE, PORÉM NÃO VERDADEIRO

Pe. Vicente Zioni

Frequentemente vemos, em livros e jornais espiritas, palavras de encomio e entusiasmo aos espiritas do Brasil pelo ingente progresso que a doutrina kardecista está manifestando entre nós. E a petulancia de certos escritores partidarios da III Revelação chega a ponto de afirmar que hoje o espiritismo no Brasil já é a Religião da Maioria dos Brasileiros.

Felizmente tudo é falso em tais afirmações. O Espiritismo nem é da maioria e muito menos é uma religião; quando muito falsa religião de um numero reduzido de pobres desviados do verdadeiro caminho de Deus.

Os dados estatisticos aduzidos não são, em rigor de termos, senão meras deduções mal feitas, motivadas pelo preconceito espirita ou simples afirmações aprioristicas sem documentação de especie alguma.

E isto não é dificil de se provar, porquanto o Espiritismo, no Brasil, carece de um orgão unificador do pensamento espirita, com autoridade bastante para coordenar todas as atividades espiritas do país: Carece outrossim, de verdadeira organização central, suficiente e mesmo necessaria para orientar, numa unica direção, todo o movimento da seita.

São os mesmos espiritas que reconhecem isto, como se pode ver pelo orgão espirita de São João da Boa Vista, a Alvorada de janeiro-fevereiro de 1943.

Eis suas palavras:

"Temos entidades maximas na Capital da Republica, nas capitais dos Estados, assim como centros perfeitamente organizados... Falta-nos organização, somente. Não temos entidades que zelem mais diretamente pela pratica da doutrina, nos grupos que funcionam no país".

***

Alem disso, nota-se tambem no Espiritismo a falta de uma autoridade competente e suprema que alem de imprimir unidade e coesão a toda a doutrina, sirva para controlar e orientar toda a expansão do Espiritismo no Brasil.

Ai estão as inumeras seitas espiritas evidenciando esta afirmação. Aqui são kardecistas; ali são os partidarios de Roustaing; acola os defensores do Espiritismo racional cristão; mais alem são formas-apendices e complexas de doutrinas espiritas, budistas, bramanistas, ocultistas, teosofistas, etc. etc.

Não é possivel, com essa variedade imensa de elementos os mais opostos e irredutiveis, estabelecer unidade de doutrina e direção.

***

Pois bem, estes tres elementos (unidade de doutrina, unidade de governo e orgão unificador) são estritamente necessarios para a obtenção de dados estatisticos certos e reais da doutrina; mesmo porque os pontos de contato e os de oposição entre estas varias seitas e formas de espiritismo são inumeros.

Acresce outra dificuldade existente da parte dos mesmos adeptos do Espiritismo, em grande maioria destituidos da mais rudimentar instrução e que, por certo, criarão grande embaraço aos agentes dos seus recenseamentos. Com efeito, tomando por base uma população brasileira de 45 milhões de habitantes, eis o que nos afirma um dos mais ardorosos partidarios da III Revelação, o sr. Romeu de Amaral Camargo:

"Segundo o calculo divulgado pelos competentes, há no Brasil 10 milhões de espiritas e mais de três mil centros. Dado que haja 10% de espiritas naqueles 11 milhões que sabem ler — ou seja, um milhão e cem mil, eis que cerca de nove milhões de espiritas não sabem ler". (Revista Internacional do Espiritismo, Matão, abril de 1942(pg. 64-65).

"Conclusão logica, diz o mesmo autor em outro artigo (julho de 1942, pg. 149) **—a maioria absoluta da população espirita não sabe ler".**

Estas razões, para quem raciocina sem preconceitos, são mais do que suficientes para desautorizar toda e qualquer estatistica apresentada pelos partidarios da seita, como correspondente à realidade espirita no Brasil.

É possivel que o numero dos espiritas aumente com a nossa população. Porem não é menos verdade que a seita se irá fragmentando sempre mais, visto como dividir-se é proprio do erro. E não pode subsistir o reino que se divide interiamente. Assim, pois, dentro em breve não mais poderemos falar de Espiritismo no Brasil, mas de seitas e correntes espiritas. Dentro em breve será de todo impossivel montar uma unica estatistica do Espiritismo, dada a sua extraordinaria fragmentação sempre crescente.

A PALAVRA DO EPISCOPADO SOBRE A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Comunicado da Federação Mariana de Pernambuco)

Recebemos:

"Prosseguindo a tarefa, — sobremaneira honrosa à modestia de humildes soldados do Cristo que somos —, a nós confiada pelos mais preclaros membros do venerabilissimo Episcopado Nacional, — a de fazer conhecida ao catolico Brasil, a palavra de seus pastores sobre a perigosa modalidade de tatica protestante, que é a Cruzada Nacional de Educação, publicamos aqui mais um pronunciamento episcopal insofismavel, o 26.o em ordem cronologica; o de S. Excia. Revma. D. JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA, Bispo de Sobral, no Estado do Ceará.

Assim escreveu S. Excia.:

"Sobral, 18 de Fevereiro de 1943.

Revmo. Sr. Padre Zacarias Tavares — Recife.

Laudetur Jesus Christus!

Aqui junto as respostas aos questionarios sobre a Cruzada Nacional de Educação. Esta gente trabalha com muita sagacidade para não despertar recusas.

Com grande estima sou — de V Revma.
servo em J. C.
† José, Bispo de Sobral".

Com a mesma data, recebeu a F. M. P. outra carta de S. Excia. Revma., que aqui transcrevemos quasi na integra:

"Sobral, 18 de Fevereiro de 1943.

Ilmo. sr. Paulo Amazonas — Recife.

Laudetur Jesus Christus!

Recebi a sua prezada carta de 15 do mês p. passado, e só agora me é possivel remeter-lhe as respostas dos questionarios sobre a Cruzada Nacional de Educação. Pelo nosso modesto jornal "Correio da Semana" combatemos animadamente essa malfadada Cruzada, que tem a grande habilidade de disfarçar-se aos olhos dos catolicos, sempre ingenuos e descuidados.

Li os artigos sobre o "Rotary Clube". — Essa boa gente não se quer aperceber de que só à Igreja Catolica compete saber o que lhe convem, e o que lhe é suspeito. — Os srs. do Rotary não saberão, porventura, o que tambem lhes convem e o que lhes é suspeito?"

"Com estima sou — de V. S.

Servo e amigo em J. C.
† José, Bispo de Sobral

P. S. — Os questionarios enviei ao Padre Zacarias, do Colegio Nobrega J."

Acompanhavam a carta, dirigida ao Revmo. Padre diretor da Federação, 16 questionarios, mandados imprimir pelo Apostolico Prelado nordestino, e criteriosissimamente preenchidos por quasi todos os Parocos da Diocese de Sobral.

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

DOIS GRANDES APOSTOLOS

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

São Pedro e São Paulo são duas colunas indestrutiveis da Igreja de Deus, contra a qual as portas do inferno não prevalecerão, segundo a promessa divina de seu fundador — Jesus Cristo.

Contra essas duas colunas tem se investido em vão a impiedade de 20 seculos num afan louco e diabolico de velar ruidas por terra. Quantas tentativas insanas já não foram levantadas no decurso desses 1944 anos, visando a vulneração de uma dessas colunas da Igreja verdadeira e unica instituida por Deus Nosso Senhor! Quantos esforços inglorios já não foram realizados com o fito de negar a São Pedro o titulo glorioso de Principe dos Apostolos, a quem Nosso Senhor Jesus Cristo confiou a chefia visivel de sua Igreja! Não se admite em pretensas "Escolas Teologicas" o primado de São Pedro, negando, truncando ou desvirtuando para isso, os trechos mais que explicitos da Sagrada Escritura referentes à investidura dos poderes supremos que lhe foram conferidos pelo proprio Cristo. Noviços em materia de Sagrada Escritura, arvorados em exegetas consumados, explicam, com a mais espantosa facilidade e de um "modo admiravel", o "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja". Tudo é apresentado e explicado a seu talante, num eruditismo incabivel em pessoas que mal frequentaram as nossas Escolas Primarias...

Já se pretendeu ver na doutrina do Apostolo das Gentes, São Paulo, um cristianimo diferente da doutrina pregada pelo Principe dos Apostolos, São Pedro. E por ai andam os Ferdinandos Baur da Escola Neo-Tubingense do seculo passado a estabelecer uma cisão de fé entre os dois grandes Apóstolos, que derramaram seu sangue pela mesma Fé e pela mesma doutrina cristã, por eles pregadas com tanto ardor e zelo apostolicos.

Mas os inimigos da Igreja de Cristo, não cessam de se investirem contra os dois mais altos expoentes do Cristianismo e os mais leais batalhadores da causa de Cristo na expansão da Igreja nascente, não obstante seus trabalhos improficuos de negação e duvida. E a Igreja, sempre serena no meio de insultos e ameaças, por que, quem esta com a posse integral da verdade não teme as mãos cerradas de seus inimigos, por mais ferozes e poderosos que estes sejam.

São Pedro, o glorioso Principe do Colegio apostolico, o amigo confidente de Jesus e interprete fiel dos sentimentos dos demais Apostolos, ainda hoje vive na augusta pessoa do Sumo Pontifice atualmente reinante Pio XII.

São Paulo, o Apostolo das Gentes, o grande convertido e eminente evangelizador dos povos, tem ainda hoje os seus imitadores nos 83.775 missionarios, que levam o nome de Cristo a todos os povos ainda sepultados no paganismo e na idolatria. A doutrina que esses denodados soldados de Cristo pregam nas cinco partes do mundo não se diferencia em nada da doutrina do grande Apostolo, nem, tão pouco, do sucessor de São Pedro — Pio XII. Assim como não havia discrepancia de doutrina e moral entre as pregações de São Pedro e São Paulo, mas harmonia, submissão pronta e incondicional do segundo ao primeiro, do mesmo modo, os missionarios catolicos são os porta-vozes da mesma Fé e da mesma moral, propostas e defendidas pelo Sumo Pontifice Pio XII.

Todo o bom catolico devia fazer, por ocasião da festa dos dois incomparaveis Apostolos de Cristo, São Pedro e São Paulo, os protestos mais vivos e sinceros de inteira submissão às ordens emanadas da Santa Sé, amor, respeito e dedicação à Igreja Católica, a quém pertencemos por uma graça toda especial. E onde estiver a Igreja verdadeira de Nosso Senhor, ai tambem estará Pedro no seu sucessor!

MEDICOS PERITOS EXAMINAM O CADAVER DE PIO X

Noticia a agencia Noticias Catolicas, em telegrama da Cidade do Vaticano, que o "Osservatore Romano" informa estarem peritos medicos continuando o exame dos restos mortais de Sua Santidade Pio X, para elaborarem o relatorio final exigido pelo processo canonico.

Assegura-se que o corpo do grande Pontifice conserva-se intacto e se encontra sob a proteção da Sagrada Congregação dos Ritos.

Como em todos os casos de incorrupção integral, não se admite a presença do publico enquanto se procede o reconhecimento.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

O EXERCICIO DAS RELIGIÕES NO CORPO EXPEDICIONARIO

Pela portaria 6573, de 8 de junho de 1944 o Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra baixou um regulamento referente à assistencia espiritual da Religião Católica e dos demais cultos no Corpo Expedicionario.

Define esta portaria os objetivos do serviço de assistencia das religiões, regulamenta as mutuas relações dos ministros de cultos diferentes na força expedicionaria, descrimina os deveres espirituais e temporais dos capelães, sua atribuições, etc..

Consta-nos que, em vista destas disposições, apresentaram-se ao Exmo. Mons. Vigario Capitular para prestarem serviço à Força Expedicionaria Brasileira como capelães militares os Revmos. Srs. Pes. João Pheeney de Carmargo e Silva, Aquiles Silvestri e João Batista de Carvalho.

É o seguinte o texto da portaria:

"Portaria n.º 6.573 — de 8 de junho de 1944

O Ministro de Estado resolve aprovar as Instruções que com esta baixam para o Serviço de Assistencia Religiosa junto à Força Expedicionaria Brasileira.

General EURICO G. DUTRA

Regulamento para o Serviço de Assistencia Religiosa junto à Força Expedicionaria Brasileira.

I — FINALIDADE

1 — O Serviço de Assistencia Religiosa (S. A. R.) criada pelo Decreto-lei n. 6.535, de 26 de maio de 1944, destina-se:

a) a prestar, sem constraginmento ou coação, assistencia religiosa às tropas, quando no estrangeiro;

b) a auxiliar a ministrar instrução de "Educação Moral e Civica" nos Corpos de Tropa e Formação de Serviços;

c) desempenhar, em cooperação com todos os escalões de comando, os encargos relacionados com a assistencia religiosa e moral, e com o socorro espiritual e corporal dos homens, em qualquer situação.

A assistencia espiritual compreende o ministerio pessoal de feição paternal a ser exercido em beneficio de todos e de cada um em particular; sem distinção de credos, no sentido de criar ambiente de cordialidade, de otimismo, de confiança, de serenidade e valor em face dos perigos e provações.

2 — A assistencia religiosa será exercida com zelo e num ambiente de mutuo respeito e solidariedade.

3. — A colaboração na educação moral e civica será prestada de acordo com os preceitos regulamentares e programas de instrução dos corpos e formações de serviço.

4 — A cooperação com os escalões de comando nos encargos relacionados com assistencia e socorro será prestado, principalmente, nos seguintes casos:

— assistencia aos doentes e feridos nos hospitais, estacionamentos e campos de batalha; — identificação e sepultamento dos mortos; — assistencia aos prisioneiros e refugiados.

5 — Os assuntos referidos no numero anterior serão objeto de instruções baixadas pelo General Comandante em Chefe.

6 — As autoridades eclesiasticas competentes, em cada religião ou culto, regularão, por meio de instruções, os encargos puramente religiosos ou de culto, prescrevendo aos seus sacerdotes ou ministros um minimo a ser observado no exercicio de seu ministerio.

II — DA NOMEAÇÃ DOS CAPELÃES

7 — Os membros da S. A. R. serão nomeados por portaria do Ministro da Guerra.

8 — O candidato a Capelão deverá satisfazer aos seguintes requisitos:

a) ser brasileiro nato, no gozo dos direitos politicos;

b) ser indicado pela autoridade eclesiastica competente, que lhe passará provisões especiais com faculdades indispensaveis ao exercicio de seu ministerio;

c) ter vigor compativel com o serviço em campanha, comprovado em exame medico;

d) ter entre 25 e 45 anos de idade;

e) fazer com aproveitamento um estagio de adaptação ao meio militar do qual vai participar.

9 — O estagio a que se refere a letra e do numero precedente destina-se a ministrar aos capelães as noções indispensaveis sobre:

— organização do Exercito; Regulamentos militares mais usuais e de emprego geral; higiene militar e socorros de urgencia; assistencia aos doentes e feridos, refugiados e prisioneiros; defeza contra agentes quimicos; recreações em campanha; inviolabilidade dos direitos, dos bens e da dignidade das pessoas e das populações; das regras de sigilo em campanha, especialmente na correspondencia; metodos e processos de instrução adotados no Exercito.

10 — A indicação pela autoridade eclesiastica competente deverá ser encaminhada ao Gabinete do Ministro da Guerra e vir acompanhada dos seguintes documentos:

— certidão de nascimento;

— prova de quitação com o serviço militar;

— titulos e quaisquer informações referentes às suas atividades nos meios civil e militar e que facilitem estabelecer a ordem de classificação para precedencia entre os Capelães de uma mesma religião.

11 — A ordem de classificação para a nomeação dos Capelães de sua precedencia será estabelecida de acordo com os titulos de cada um, as credenciais e informações fornecidas pela autoridade eclesiastica competente e os resultados do estagio.

12 — O Ministro da Guerra designará, dentre os Capelães nomeados, o Capelão-Chefe da Força em Operações e os Capelães-Chefes de Divisão de Infantaria.

Fora do País, nas substituições por vacancia, essa atribuição caberá ao Comandante-Chefe da Força. As chefias caberão ao Capelão do culto da maioria.

13 — Ficam atribuidos ao Gabinete do Ministro da Guerra os encargos concernentes à organização e funcionamento do S. A. R., bem como o estabelecimento das ligações necessarias com as autoridades eclesiasticas".

(Continua no prox. num.)



COMPRE QUALIDADE E UTILIDADE
GASTANDO POUCO DINHEIRO

O PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157

Filiado à secção de senhoras, dispomos também de desenvolvido departamento de perfumarias (andar térreo), onde temos à venda perfumes estrangeiros. *Crepe de Chine* (cestojo com jogo completo) - *F. Millot-Paris*; "*Demi-Jour, Houbigant*; — além de variado sortimento de perfumes nacionais e demais artigos para a toilete e maquilage feminina.

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

BENEFICENCIA CATOLICA

Padre J. Cabral.

A historia da caridade cristã, que vem a ser a mesma cousa que a beneficencia católica, enche os seculos da vida da Igreja, de modo que não se pode separar o desenvolvimento das organizações beneficentes do proprio desenvolvimento da nossa religião.

A beneficencia que o paganismo conheceu e da qual nos deixou exemplos foi sempre estreita, limitada e, muitas vezes, interesseira. Circunscrevia-se aos parentes, amigos, conhecidos; quando muito abrangia os concidadãos e compatriotas, porém, não atingia aos estrangeiros e aos inimigos, ainda menos. Só os clientes e os naturais do país poderiam receber algum auxilio e socorro; os demais ficariam atirados à via publica e pereceriam de miséria.

Somente depois do advento do cristianismo é que a humanidade conheceu a pratica da beneficencia, sem limites de familia ou de patria, mas, sim, extendida a quantos necessitassem do amparo material.

Não se trata de puro sentimento de comiseração ou de simpatia pelo sofrimento alheio; trata-se, porém, de um preceito divino e de uma determinação clara e positiva do Divino Mestre, que, nos Evangelhos, deixou consignada a seguinte ordem: "Meus filhos, dou-vos um novo mandamento, amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. Todos hão de reconhecer que sois meus discipulos, se vos amardes uns aos outros".

E não foi apenas uma ordem ou conselho de Nosso Senhor Jesus Cristo; toda a sua vida terrena resume-se nestas breves palavras: "Passou fazendo o bem". De fato, quando lemos o relato da vida publica do Messias, vemos que a Onipotencia Divina esteve sempre a serviço da miseria humana, para sarar todas as chagas, curar todas as enfermidades, estancar todos os prantos e confortar todas as amarguras.

Não admira, pois, que a Igreja se tenha conservado tão fiel a este espirito e que o catolicismo conte um tão grande numero de obras de caridade.

Poderiamos citar uma centena de organizações beneficentes catolicas, mas nomearemos uma apenas, a Sociedade de S. Vicente de Paulo, chamada tambem Conferencia Vicentina.

Temos em nossas mãos o relatorio geral dessa associação, no ano de 1942, no Brasil. Da leitura desse documento se verifica que, no respectivo ano, a Sociedade arrecadou de esmolas Cr.$ 4.826.384,50.

É de notar que dez arquidioceses e dioceses não figuram no balanço geral, pois os seus relatorios não foram recebidos pelo Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Se, pois, o relatorio estivesse comoleto, o total arrecadado pelos confrades vicentinos ultrapassaria de cinco milhões de cruzeiros.

E as Conferencias Vicentinas não fazem alarde de sua beneficencia nem a apregoam aos quatro ventos, como sóem fazer os inimigos da nossa religião.

A beneficencia catolica é verdadeira e sincera: não procura os louvores e os elogios deste mundo, mas, sim, a recompensa do Pai das Misericordias.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOVA CONDENAÇÃO DO NAZISMO

Energica Pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo de Friburgo-em-Brisgau

"Rios espumantes de sangue; prisões amontoadas até aos telhados; uma multidão de escravos a quem roubaram, pela violencia, a liberdade, e que estão mergulhados nas profundezas da miseria e no pantano do aviltamento moral; somente nações que choram enquanto estão sendo desgraçadamente exploradas e maldizem seus senhores como flagelos de Deus".

Esta descrição viva da nova ordem é dada pelo Exmo. Mons. Konrad Groeber, Arcebispo de Freiburg-im-Breisgau em sua Pastoral da Quaresma, cujo texto completo em alemão acaba de ser recebido nos Estados Unidos. S. Excia. Revma. não pode, naturalmente, dizer que esse é o estado do imperio da swastika, neste momento, mas adverte que esses serão os frutos da negação da imortalidade da alma humana pelos que so creem em cousas terrenas. Nisto ele se protege cautelosamente dizendo: "como por exemplo os bolchevistas".

S. Excia. Revma. ataca os principios basicos do Nacional-Socialismo e do Fascismo, declarando: "O poder do proprio Estado pode tornar-se um instrumento brutal de injustiça. A afirmação de que o homem existe somente para sua nação, equivale, de fato, a ateismo. Ouvimos por toda parte proclamar e glorificar a dureza de coração; ouvimos que esta é a nossa sorte inelutavel, mas isto não é verdade e é inteiramente inadequado ao sofrimento destes dias negros de sangue. Eles assaltam nossas almas, bestializam-nos, insultam os maiores genios de nossa Historia e ridicularizam a Fé da humanidade e nos rebaixam ao nivel do materialismo ao invés de o dominarem".

Opondo a doutrina cristã da dignidade do homem e da imortalidade da alma à doutrina nazista da imortalidade da raça e da nação, o Senhor Arcebispo diz:

"Milhares e milhares de alemães nunca mais voltarão ao lar. Não se recebem deles mensagens, nem cartas, nem cumprimentos. Eles estão mortos. Em oposição à esperança cristã de uma reunião na eternidade, muitos entre nós ousam afirmar absolutamente o contrario. Proclamam, neste tempo de enorme efusão de sangue, quando, mais que em qualquer outro tempo do passado, os corações precisam ser levantados e imbuidos de esperança e coragem, que só há uma sobrevivencia: a sobrevivencia da Nação alemã. Em alguns ambientes, a maneira de viver se baseia nesta crença."

A Pastoral assinala que a ninguem é permitido escapar aos frutos de suas ações por uma "morte livre" (**Freitod** — suicidio). Os catolicos alemães, ao ouvirem as referencias ao "rios espumantes de sangue", às "nações que maldizem seus senhores", e ao Estado "instrumento brutal de injustiça", não deixarão de notar a ousadia apostolica com que se profligam as consequencias do paganismo racista.

O "LEGIONARIO" E A CAUSA POLONESA

Do Revmo. Pe. Estevão Szulc recebemos a seguinte carta:

Quero-me congratular com a V. S. exprimir a minha profunda satisfação como tambem a de todos os emigrantes Poloneses no Brasil, pela vossa atitude que tendes prestado nas paginas deste LEGIONARIO, por terdes colocado nas colunas deste jornal tantos artigos e bem fundados sobre a nação Polonesa.

O LEGIONARIO no sentido dos Poloneses é orgulho dos Catolicos Brasileiros. Nele exprime-se o sentimento Catolico Brasileiro para com a nação catolica.

Cristo foi venerado na Polonia ontem, é venerado na Polonia martirizada e será venerado para sempre.

Polonia sempre lutou contra os inimigos da Igreja. Polonia luta agora e Polonia lutará sempre na sombra da Cruz de Cristo porque o dilema do Polones é o seguinte: "Polones catolico ou traidor" — o catolicismo na Polonia simboliza-se com nacionalismo. Tirar o catolicismo da Polonia quer dizer tirar a alma desta heroica nação.

E esta alma catolica da Polonia Catolica é simbolizada pelo seu Governo Catolico que esta temporariamente exilado em Londres. Ele herdou legitimamente esta missão dos reis: — Mieczyslau I, Boleslau Chrobry, Ladislau Jagiello, João Sobiekihercis, Tadeu Kosciuszko, Pulaski, Poniatowski, José Pilsudski, Ignacio Paderesky e o de inestimavel memoria — General Ladislau Sikorski.

Portanto todas as aspirações da Polonia de amanhã são depositadas nos seus legitimos representantes em Londres.

Todos os catolicos e os homens de boa vontade, pela fraternal em Jesus Cristo, devem lembrar ao publico das façanhas do Povo Polones no atual conflito em prol da humanidade; ela sacrificou tudo; o seu sacrificio no sentido moral é maior que o das demais nações. Portanto seria uma injustiça que clamava vingança ao Ceo se da Polonia se fizesse ainda alguma recompensa do seu proprio solo em prol de uma nação que quer chamar-se aliada.

O Governo de Londres que não concorda com este plano diabolico é chamado nazista — é uma injustiça, calunia — pois ele foi o primeiro que levantou as armas contra as aspirações totalitarias contra as aspirações anticristãs.

Terminando venho expressar mais uma vez a gratidão mais profunda de minha parte bem como da dos meus conterraneos Polonese pelo nobre gesto do LEGIONARIO com que vem defendendo as legitimas aspirações da nação Martir de sua fé.

Castro, 16 de junho de 1944.

Pe. Estevão Szulc.

O FRACASSO DA EDUCAÇÃO NAZISTA

Os hitleristas procuram justificar-se.

Informações vindas da Alemanha têm provado à saciedade que nem tudo vai bem com a educação alemã. A proscrição da Religião dos colegios e a completa sujeição da educação aos fins nazistas criaram uma situação que causa ansiedade aos educadores conscienciosos alemães, e que encontrou reação até dentro do proprio Partido.

Os nacional-socialistas têm naturalmente serias dificuldades em exonerar-se de culpa neste assunto, principalmente porque o tempo que as atividades da Juventude Hitlerista roubam às horas escolares e ao curriculo tem sido apresentado como a causa principal do declinio da educação na Alemanha.

Agora, no entanto, parece que encontraram uma desculpa, pois ao falar aos mentores da juventude masculina e feminina em Rostock em meados de janeiro, o Kreisleiter Dettmann referiu-se a essas queixas, admitiu as dificuldades, mas acrescentou que "**o fracasso esporadico da juventude de Rostock remonta à educação deficiente dos pais nas familias de raça inferior** — e o orador protestou energicamente contra o fato desses fracassos serem ocasionalmente e sem justificação alguma atribuidos à **Juventude Hitleriana. Como o partido, a Juventude Hitlerista pede aos pais e filhos que cooperem voluntariamente** — a obstinação e malicia incorrigivel dos individuos serão tratadas apropriadamente."

Tendo atribuido a culpa aos pais, o Kreisleiter pode defender os metodos nazistas, e insistir mais uma vez para que elementos nitidos, politicos e ideologicos, em circunstancia alguma faltem em qualquer assunto que esteja sendo ensinado — pois que ele não concederia certificados de capacidade politica a pretendentes a lugares como assistentes de professores que não houvessem claramente demonstrado sua devoção aos principios nacional-socialistas do povo alemão, pela sua cooperação quer com o NSV (Sociedade de Assistencia ao Povo Nacional-Socialista) — quer com o NSF (Sociedade de Senhoras Nacional-Socialistas). Passou em seguida a tratar em particular dos pretextos e desculpas futeis de que algumas pessoas se servem para impedir que os jovens façam parte da Juventude Hitlerista: enquanto que a todos é dada liberdade absoluta em certas coisas, a ninguem é permitido contrariar o escopo educacional do Partido.

CARTA ENCÍCLICA SOBRE OS ESTUDOS BIBLICOS

DE 30 DE SETEMBRO DE 1943

(CONCLUSÃO)

Mas quem não vê que isto tudo não podem os sacerdotes realiza-lo devidamente, se eles proprios não beberam, durante a vida dos Seminarios, um pratico e perene amor à Sagrada Escritura? Por isso os Bispos pelo cuidado paterno dos Seminarios que lhes incumbe, velem atentamente porque tambem neste ponto nada se omita de quanto pode concorrer para a conseecução do mesmo fim. Os professores de Sagrada Escritura nos Seminarios dêm todo o curso bibilco de tal modo que infundam nos jovens destinados ao sacerdocio e ao sagrado ministerio da divina palavra aquele conhecimento e amor das sagradas Letras sem o qual vão é esperar copiosos frutos de apostolado. Portanto, na exegese façam sobressair principalmente o conteudo teologico, evitando as discussões superfluas, e omitindo tudo o que serve mais a apascentar a curiosidade do que a fomentar a verdadeira ciencia e a solida piedade; exponham tão solidamente o sentido literal e especialmente o telogico, declarem-no com tal maestria, inculquem-no com tal calor, que de algum modo se verifique nos seus alunos o que sucedeu aos discipulos de Emaus, os quais ouvindo as palavras do divino Mestre exclamaram: "Não sentiamos nós o coração a arder, enquanto ele nos explicava as Escrituras?" (36) Sejam assim as divinas Letras para os futuros sacerdotes da Igreja fonte pura e perene da propria vida espiritual, alimento e alma do oficio da pregação que dêles espera. Se os professores desta importantissima materia nos Seminarios conseguirem este resultado, alegrem-se e convençam-se de que contribuiram muito para a salvação das almas, para o progresso da religião catolica, para a honra e gloria de Deus e realizaram uma obra eminentemente apostolica.

A palavra divina neste tempo de guerra: consolação para os aflitos; para todos caminho da justiça

Tudo o que temos dito, Veneraveis Irmãos e amados Filhos, se vale para todos os tempos, muito mais necessario é nos lastimosos tempos que atravessamos, quando quase todos os povos e nações se vêm submergidos num mar de calamidades, quando uma guerra horrivel acumula ruinas sobre ruinas, carnificinas sobre carnificinas, quando com o atear de odios implacaveis entre os povos vemos com imensa dor extinto em muitos todo o sentimento não só de moderação e caridade cristã, mas de simples humanidade. A estas feridas mortais do consorcio humano quem pode dar remedio senão Aquele a quem o Principe dos apostolos cheios de amor e confiança, dirigia aquelas palavras: "Senhor, a quem havemos de ir? Tu tens palavras de vida eterna". (37) A este misericordiosissimo Redentor nosso devemos pois com todas as forças reconduzir todos os homens. Ele é o divino consolador dos aflitos; Ele que ensina a todos, tanto às autoridades como aos sudditos, a verdadeira honradez, a incorruta justiça, e a generosa caridade. Ele enfim e Ele so que pode ser solido fundamento e esteio seguro de paz e tranquilidade, pois que "ninguem pode lançar outro fundamento alem daquele que está já lançado, e que é Cristo Jesus" (38) Deste autor da salvação, Cristo, tanto será nos homens mais perfeito o conhecimento, tanto mais intenso o amor, tanto mais fiel a imitação, quanto maior for o entusiasmo com que se dêm ao conhecimento e à meditação das sagradas Letras, especialmente do Novo Testamento. Pois como diz o Estridonense: "a ignorancia das Escrituras é ignorancia de Cristo"; (39) e "se há coisa neste mundo que sustenha o sabio e o convença a permanecer de animo sereno em meio das tribulações e tempestades do mundo, penso que é em primeiro lugar a meditação e ciencia das Escrituras". (40) Delas os cansados e acabrunhados haurirão verdadeiras consolações e força divina para sofrer e suportar com paciencia as adversidades e desventuras; delas, dos santos Evangelhos, a todos se mostra Cristo surro e perfeito exemplar de justiça, de caridade e de misericordia; e para todo o genero humano jorram as fontes da divina graça, sem a qual, quando desprezada e descurada, nem os povos nem os regedores dos povos poderão jamais obter ou consolidar a tranquilidade do Estado nem a concordia dos espiritos; delas enfim aprenderão todos a Cristo, "que é cabeça de todo o principado e potestade" (41) e que "por Deus foi feito nossa sapiencia e justiça e santificação e redenção". (42)

CONCLUSÃO

Exortação a quantos cultivam os estudos biblicos

Expostas estas considerações e recomendações relativas à adaptação dos estudos da Sagrada Escritura às necessidades atuais, só resta, Veneraveis Irmãos e amados Filhos, que a quantos cultivam os estudos biblicos e, como filhos devotos da Igreja, seguem fielmente os seus ensinamentos e diretrizes, com paterno afeto façamos as nossas congratulações por terem sido chamados a munus tão sublime, e os exortemos e animemos a prosseguir com toda a diligencia e esmero e cada dia com novas energias a obra felizmente começada. Sublime munus dizemos: pois que coisa mais sublime do que investigar, explicar, expor aos fieis, defender dos infieis a propria Palavra de Deus, por inspiração do Espirito Santo, dada aos homens? Sustenta-se com este alimento espiritual e nutre-se a alma do mesmo interprete "avivando a fé, consolando a esperança, acendendo a caridade". (43) "Viver em meio destas coisas, meditá-las, não saber mais nada, nem mais nada procurar, não vos parece que é já, estando ainda na terra, morar no céu?" (44) Apascentem-se tambem com este mesmo alimento as almas dos fieis, para dele haurirem conhecimento e amor de Deus, aproveitamento e felicidade espiritual. Dêm-se pois com todo o empenho a esta santa ocupação os expositores da divina palavra "Orem para entender" (45) Trabalhem para penetrar cada vez mais profundamente nos segredos das sagradas paginas; depois ensinando e pregando franqueiem aos mais os tesouros da divina palavra. O que nos seculos passados realizaram com grande fruto aqueles ilustres interpretes da sagrada Escritura, procurem emulá-lo os de hoje segundo a propria capacidade; de modo que como no passado, assim tambem no presente tenha a Igreja doutores eximios na exposição das divinas Letras; e os fieis, graças à sua ação e trabalho, recebam delas toda a luz, conforto e alegria. Neste oficio, de certo arduo e grave, tenham tambem eles como sua "consolação os Livros Santos" (46) e lembrem-se do premio que os espera, pois que "os doutos brilharão como o esplendor do firmamento e os que ensinam a muitos a justiça com estrelas por toda a eternidade". (47)

Entretanto, — enquanto a todos os filhos da Igreja, nomeadamente aos professores de Sagrada Escritura, ao clero em formação, e aos oradores sagrados ardentemente desejamos que meditando de continuo a palavra de Deus provem quão bom e suave é o espirito do Senhor, (48) — a todos e cada um de vós, Veneraveis Irmãos e amados Filhos, como penhor das graças celestes e atestado da Nossa paterna benevolencia, damos com todo o afeto no Senhor a Benção Apostolica.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, aos 30 dias do mês de Setembro, festa de S. Jeronimo, Doutor Maximo na exposição das Sagradas Escrituras, do ano de 1943, quinto do Nosso Pontificado.

PIO PP. XII.

(36) LUC. XXIV, 32.
(37) IOAN. VI, 69.
(38) **I Cor.** III, 11.
(39) S. JERONIMO **in Isaiam, prologus PL.** XXIV, col. 17.
(40) Id., **in Ephesios, prologus; PL.** XXVI. col. 430.
(41) **Col.** II, 10.
(42) **I Cor.** I, 30.
(43) Cf. S. AGOSTINHO, **Contra Faustum** XIII, 18; **PL.** XLII, col. 294; **CSEL,** XXV, p. 40.
(44) S. JERONIMO, **Ep.** 53, 10; **PL.** XXII, col. 549; **CSEL.** LIV, p. 463.
(45) S. AGOSTINHO, **De doctr. chist.** IV, 56; **PL. XXXIV, col. 88.**
(46) I **Mach.** XII, 9.
(41) DAN. XII, 3.
(48) Cf. **Sap.** XII, 1.

Ensino da Sagrada Escritura nos Seminarios

A Ação Católica é eminentemente religiosa.
Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

O LADO BOM

Continuemos hoje a estudar a Encíclica do Santo Padre Pio X contra o "Sillon". Da ultima vez, demos uma explicação geral a respeito do "Sillon", vimos a atualidade do estudo do assunto, e, no exordio da Encíclica, fomos colocados no limiar da questão, aprendendo os seus traços mais salientes. Agora, vejamos um rapido historico do movimento sillonista, afim de tomarmos contato com a realidade concreta.

"Durante muito tempo hesitamos, Veneraveis Irmãos, em dizer publica e solenemente Nosso pensamento sobre o Sillon. Foi necessario que vossas preocupações se viessem somar às Nossas para que nos decidissemos a faze-lo. Porque nós amamos a valente juventude alistada sob a bandeira do Sillon, e nós a julgamos digna, por muitos aspectos, de elogio e de admiração. Nós amamos seus chefes, em que Nos é grato reconhecer almas elevadas, superiores às paixões vulgares e animadas do mais nobre entusiasmo pelo bem. Vos já o vistes, Veneraveis Irmãos, penetrados de um sentimento muito vivo da fraternidade humana, ir ao encontro daqueles que trabalham e sofrem, para os levantar, animados no seu devotamento pelo amor a Jesus Cristo e pela pratica exemplar da religião.

"Foi nos dias seguintes à memoravel Encíclica de Nosso predecessor de feliz memoria, Leão XIII, sobre a condição dos operarios. A Igreja pela boca de seu Chefe supremo, havia derramado sobre os humildes e os pequenos todas as ternuras de seu coração materno, e parecia convocar, por seus anhelos, campeões sempre mais numerosos da restauração da ordem e da justiça, na desordem de nossa sociedade. Os fundadores do Sillon não vinham, no momento oportuno, colocar a seu serviço esquadrões jovens e crentes para a realização de seus desejos e de suas esperanças? E, de fato, o Sillon levantou, por entre as classes operarias, o estandarte de Jesus Cristo, o sinal da salvação para os individuos e as nações, alimentando sua atividade social nas fontes da graça, impondo o respeito da religião nos ambientes menos favoraveis, habituando os ignorantes e os impios a ouvir falar de Deus, e, muitas vezes, nas conferencias contraditorias, em face de um auditorio hostil, levantando-se, espicaçados por uma questão ou por um sarcasmo, para proclamar alta e orgulhosamente a sua fé. Eram os bons tempos do Sillon; era o seu lado bom, que explica os encorajamentos e as aprovações que não lhe regatearam o Episcopado e a Santa Sé, enquanto este fervor religioso poude encobrir o verdadeiro carater do movimento sillonista".

Ha duas coisas importantes a observar no trecho citado. Em primeiro lugar, a hesitação do Papa em manifestar o seu pensamento sobre o Sillon. Pelo que se vê, havia muito tempo já que Pio X não tinha mais ilusões a cerca do Sillon, mas, alimentando ainda a esperança de resolver por meios mais brandos o caso criado na Igreja, não queria usar logo do recurso extremo e violento de uma condenação formal, em atenção ao entusiasmo e à generosidade dos que trabalhavam no movimento, em atenção aos seus bons tempos iniciais. Assim, Pio X dilatou a sua misericordia até atingir os limites do "dever de vigiar sobre a pureza da fé e a integridade da disciplina catolica". Atingidos estes limites, o Papa não teve mais contemplações, e fez prevalecer o bem comum da Igreja sobre os interesses dos sillonistas. Portanto, aqueles que, neste intervalo anterior à condenação, combatiam os erros do Sillon, até então aprovado e louvado, não estavam sendo precipitados, mas estavam dentro das intenções do Papa, e o auxiliavam, criando um ambiente favoravel a receber e acatar a decisão da Santa Sé e contribuindo tambem para advertir os seus irmãos transviados. São estes catolicos que colaboram eficientemente com a Santa Sé, preparando-lhe os caminhos; e algumas vezes tem acontecido que a palavra pontificia não se poude fazer ouvir, porque o ambiente não era propicio. O corpo da Igreja não é uma massa inerte, mas se orienta instintivamente para o bem e para a verdade, de modo que a palavra do Papa encontra sempre ressonancia, em ouvidos que já a esperavam. Isto é o "sentire cum Ecclesia". Por isto mesmo, a atonia só pode ser um fenomeno local ou momentaneo.

A segunda observação se refere ao lado bom do Sillon. Pio X afirmou que este lado bom encobriu durante muito tempo o "verdadeiro carater" do movimento sillonista. Portanto, a natureza intrinseca deste movimento era má, e o aspecto bom que ele tinha, o bem inegavel que ele fazia, e que foi altamente elogiado pelas Autoridades, porque realmente era elogiavel, tambem acabou sendo um mal, feitas as contas; porque serviu apenas para encobrir o "verdadeiro carater" de uma coisa má, ludibriando a boa fé e a boa vontade de muitos, lançando a confusão e impedindo a ação da Autoridade Eclesiastica. Portanto, nem tudo o que tem "um lado bom" presta; pode ser, pelo contrario, uma coisa perniciosissima.

"TUDO A JESUS, POR MARIA, PELO PAPA"

Sob este brilhantissimo lema, a Juventude Estudantina Católica do Colégio Arquidiocesano mobilizou todas as forças espirituais durante o mês de maio, numa magnifica campanha, visando maior compreensão, respeito, veneração e amor filial ao Santo Padre, o "doce Cristo na terra".

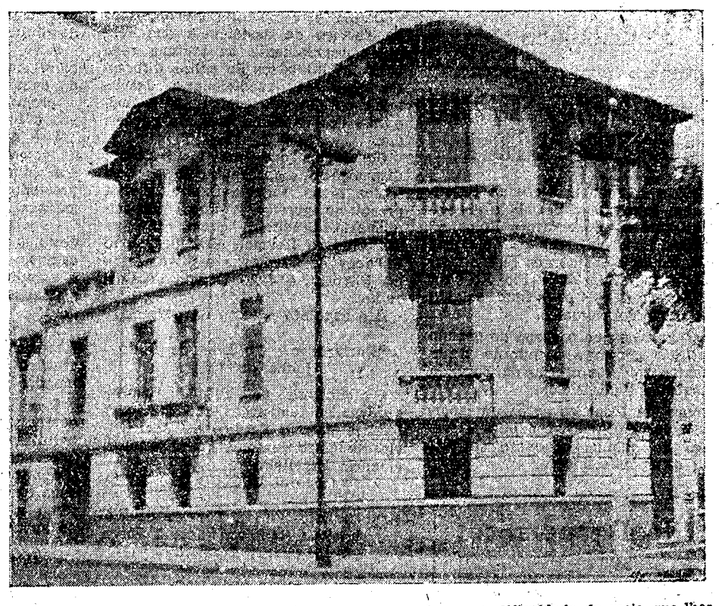
Apoiada pela Congregação Mariana, Milicia Angelica e Cruzada Eucaristica, a J. E. C. do Arquidiocesano lançou a salutar idéia de se fazer um ramalhete espiritual durante o mês de Maria, oferecendo tudo pelo Sumo Pontifice.

No dia 8 proximo passado, após solene procissão eucaristica realizada no recinto do estabelecimento, foi dada a benção com o Santissimo Sacramento, encerrando-se as solenidades com uma apoteose final em homenagem ao Santo Padre o Papa Pio XII.

Foi o seguinte o ramalhete espiritual conseguido pela J .E. C. do Arquidiocesano:

Missas	5.115
Comunhões	2.484
Com. Espirituais	3.456
Oferecimentos	10.500
Orações da noite	8.708
Jaculatórias	126.482
Dezenas do Terço ...	24.830
Sacrificios	9.223
Atos de Apostolado ...	2.243

SEDE DA JUVENTUDE FEMININA CATOLICA



Ontem na Sede da Juventude Feminina Catolica, à rua Condesa de S. Joaquim, 215 reuniram-se representantes de todos os setores da Juventude Feminina Catolica numa justa manifestação de alegria. É que graças a Deus e à proteção da Virgem nos ultimos dias do mês de Nossa Senhora a Juventude liquidou sua divida desonerando-se da hipoteca que ha muito vinha preocupando o espirito dos seus dirigentes.

Grandes esforços foram empregados com esta finalidade O atual edificio da sede da Juventude fôra adquirido, graças a um emprestimo sob hipoteca do imovel. A atual diretoria da Juventude conseguiu liquidar a divida com o valioso e esforçado auxilio de todos os membros da Juventude que neste ano reuniram os trinta e cinco mil cruzeiros necessarios para o levantamento total da hipoteca.

Aos nossos leitores a Juventude apresenta hoje o cliché da sede já como propriedade sua.

A Juventude Feminina Catolica renova aqui os agradecimentos que tem feito a todos os seus benfeitores que a auxiliaram para saldar o debito restante da compra do edificio de sua Séde. Não fosse este auxilio generoso de nossos amigos, e certamente não nos seria possivel terminar tão felizmente esta iniciativa. Especialmente agradecemos à doadora da joia sorteada em fins do ano passado, pois foi a maior contribuinte de nossa Séde. Tambem não podemos esquecer o esforço que nossas carissimas associadas empregaram para que fosse uma realidade a Séde da Juventude. Sem desmerecer o trabalho de outros setores, pois todos se empenharam com muito ardor, convem salientar o trabalho das jocistas, para quem a tarefa era mais penosa, devido à escassez de tempo de que dispõem, e a dificuldade do meio que lhes tocou. A todos, benfeitores e socios o Deus lhes pague cordial da Juventude Feminina. Às nossas socias lembramos o emprestimo interno que fizemos, e que cumpre saldemos ainda este ano.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

"Mando ao Revmo. Clero que somente este livro e não outro, deve ser compulsado, estudado e ensinado aos fieis"



De S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo D. Otaviano Pereira de Albuquerque, Bispo Diocesano de Campos, recebemos a seguinte carta:

Recebi o seu livro "Em Defesa da Ação Católica", prefaciado pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico D. Bento Aloisio Maselia. Agradecendo esse valioso mimo, cumpre-me dar-lhe os meus sinceros parabens, porque V. S. com dialetica perfeita, com criterio, com lucidez intelectual, trata do momentoso e importante assunto.

Desde a sua definição, criação, organização, escopo, utilidade, oportunidade, tudo enfim, que está sendo, vivamente, instantemente reclamado nos tempos correntes para difusão do reino de Jesus Cristo, na terra, está muito bem feito e delineado nesse livro de alta relevancia. Com mão de mestre esclarece V. S. a situação do, digamos assim, exercito catolico leigo em face da sagrada Hierarquia estabelecida na igreja militante por Jesus Cristo, Nosso Senhor, que, solenemente, disse aos seus apostolos: "Ide, ensinai a todos os povos, pregai o meu Evangelho a todas as criaturas (racionais é obvio), ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado, e ficai certos de que eu estou convosco tdos os dias, até a consumação do seculo".

Fora disto ninguem poderá ousar afirmar novidades no seio da Santa Igreja e sem autoridade de especie alguma, pretender arvorar-se em exegeta, interpretando, de acordo com suas pretenções e sentimentos humanos, as palavras e os dizeres do Supremo Hierarca do verdadeiro cristianismo, o Papa romano. E ridiculo será afirmar, indagando, se, então, os fieis catolicos são apenas ovelhas mudas no rebanho espiritual da Igreja. Não tanto assim; as ovelhas balam de manso, chamando carinhosamente umas pelas outras, para que todas fiquem unidas, obedecendo a voz do pastor e sem manifestação alguma de autoridade, e sim continuando na mais feliz obediencia passiva a ele, e ai da pobresinha que, atraida por alguma nuga se separa do rebanho, porque, isolada, vai ser, com certeza, vitima indefeza do inimigo voraz.

Aplicando esses dizeres, em cada seculo, a vaidade sempre pretenciosa, o orgulho indomito e a ignorancia religiosa tem sido causa da ruina espiritual e eterna de inumeras almas, gerando heresias, como só para referir os mais modernos, tem sido o luteranismo e o anglicanismo, com as suas inumeras vergonteas; o jansenismo e ainda, ha pouco, o modernismo francês e alemão.

Estejamos todos cientes, pois, de que a simples leitura individual de obras eruditas, mesmo filosoficas, sem mestre, sem guia, sem explicador idoneo, não gera nem um bom filosofo e muito menos um teologo. Sendo a filosofia baseada na razão humana, não exerce influencia, senão em um restrito numero de pessoas, visto como não se firma em uma autoridade superior, e assim "Quot capita, tot sensus", não havendo devaneios que ela não tenha inventado. Que dizemos, então, da Teologia, que é a ciencia fundamentada na revelação Divina feita aos patriarcas, aos profetas e por Jesus Cristo, que é nosso Deus e Redentor feito homem, nos Santos Padres, que interpretaram os Evangelhos e nos doutores da Fé, nos Concilios e no Suberano Pontifice, supremo e infalivel mestre da Religião verdadeira estatuida pelo mesmo Jesus Cristo?!

Deus nos livre, portanto, de pretendermos alterar uma só virgula que seja, em nossa santa Religião, que não muda em nada do que respeita a fé e a moral, e se consentisse nisso, o que é absurdo, tornar-se-ia como um barco furado, a fazer agua e a naufragar irremediavelmente. Assim deve o laicato se conduzir no gremio da Igreja. Levado pela voz dos legitimos pastores, recebeu do Sumo Pontifice Pio XI, de imperecivel memoria, a incumbencia sagrada de facilitar a ação deles, repetindo, com carinho e caridade perene, inalteravel às pessoas de boa vontade as verdades ensinadas oficialmente pela hierarquia, e dela recebidas, com seus bons exemplos atrair todos ao amor de Deus, pelo abraçamento da fé e pela pratica assidua dos seus mandamentos. É, secundando ele (o laicato) assim a ação e ensino da hierarquia, principalmente nos tempos atuais, quando é diminuto o numero de operarios, consagrados pelo sacerdocio, que consiste a atividade benefica da Ação Catolica.

Vou terminar a presente, apesar de ainda ter muito que dizer; mas daria, em vez de uma carta, um livro, e isso eu não quero. Receba, pois, meu caro Sr. Dr. Plinio com os meus repetidos parabens pela concepção e publicação do seu utilissimo livro, que aprovo plenamente para minha Diocese Camposinense, mandando ao meu Revmo. Clero que somente este, e não outro, deve ser compulsado, estudado e ensinado aos fiéis.

Deus continue a assistir e iluminar V. S. afim de trabalhar sempre com vigor, pela sua gloria e pelo triunfo da Santa Igreja.

† Arcebispo Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, Bispo Diocesano de Campos".

HOMENAGEM AO SANTO PADRE

A homenagem da A. C. ao Santo Padre deverão comparecer todos os membros dos Homens da A. C., Juventude Feminina, Juc, Jec, Jic e Joc, Congregações Marianas, Filhas de Maria, membros do Apostolado da Oração, etc.

LIÇÕES DA HISTORIA

CLEMENTE XIII por L. Veuillot.

— III —

A vigilancia de Clemente XIII não se desmentiu nem um instante; ele aparece sempre, abarcando com seu olhar o universo. Via em toda parte, as potencias humanas conjuradas contra a Igreja de Deus. Todos os dias, e por assim dizer, a cada hora do dia, declarava-se um novo inimigo, ou um antigo se mostrava mais implacavel. Ele viu nascer na Alemanha, sob a proteção do proprio poder episcopal, a seita dos Febronianos, "escondendo sua perfidia sob a mascara da piedade, aniquilando a autoridade do Romano Pontifice sob pretexto de atrair por meio dessa condescendencia os heterodoxos à unidade catolica; condescendencia maravilhosa, em virtude da qual não são já os herejes que se convertem, mas os catolicos que se pervertem (Bullarium, II,430)". Ele viu a Espanha, sobre a qual depositara sua esperança, ultrapassar de um salto Portugal e França; Napoles imitar a Espanha com refinamentos de injurias, arrastando a Malta, onde dominava uma ordem religiosa, e Parma, feudatario da Santa Sé; Ele viu Venesa, sua patria, seguir o mesmo caminho da rebelião e da defecção; Ele viu, enfim, a poderosa casa dos Bourbons, estabelecida sobre quatro reinos, tomar as armas contra sua heroica fraqueza, e ocupar Avinhão, Benevento, Pontecorvo e pretender dessa maneira obriga-lo, a ele, Romano Pontifice, a pedir desculpas ao infante de Parma, a quem havia repreendido em virtude de sua dupla autoridade, espiritual e temporal.

Estas crueldades não o abateram, nem o afastaram da causa da justiça. Ele continuou a falar, como si estivesse certo da obediencia do mundo inteiro. Seu digno ministro, Torregiani, escrevia aos Nuncios: "As violencias não o impedirão de chamar os reis, seus filhos, ao cumprimento de seus deveres". O filosofo Duclos testemunha esta calma que ele não podia compreender. Vira em Roma o Cardial Forregiani: "Quando ele não pode negar as perdas que a Corte Romana sofre todos os dias na sua autoridade entre as potencias catolicas, ele responde: **Temos a palavra de Jesus Cristo: a Igreja é indestrutivel"**. Duclos se apiedava deste fanatismo.

Clemente XIII estava no seu setuagesimo sexto ano de idade, e no undecimo de seu pontificado. Certamente, estes reis, os três Bourbons particularmente, que durante onze anos o nutriam de angustias, podiam esperar sua morte. Eles preferiram apressá-la.

No começo de 1769 seus embaixadores pediram a supressão da Companhia de Jesus ao Papa que havia publicado a bula: **"Apostolicum"** O Espanhol encarregou-se do primeiro golpe: Clemente XIII expressou-lhe nobremente sua surpresa e dor. O Italiano e o Francês vieram depois: Ele os despediu como unica resposta. O memorial entregue pelo embaixador de Luiz XV terminava assim:

"Este pedido deve ser tanto mais favoravelmente recebido por Nosso Santo Padre, o Papa, pelo fato de que é feito por três monarcas igualmente esclarecidos e zelosos em tudo quanto pode relacionar-se com a **prosperidade da Religião, os interesses da Igreja Romana, a gloria pessoal de Sua Santidade e a tranquilidade de todos os Estados cristãos"**.

Que sobrecarga de desgosto não deveria semelhante hipocrisia acarretar para o coração sincero do Pontifice.

"Sua Santidade, escrevia Torregiani, não pode explicar como as três cortes tenham tido a triste coragem de acrescentar a todas as dores que o afligem, uma dor nova, sem outra finalidade a não ser a de atormentar-lhe sempre a alma". E o Cardial Negroni dizia aos proprios embaixadores: **Esta ultima demarche abrirá o tumulo do Santo Padre.**

Com efeito, na semana seguinte, Clemente XIII morreu repentinamente, depois de um dia empregado em funções pontificais e oração. Ele sucumbiu como estes herois que não contam seus ferimentos, e que a morte não tem licença de levar a não ser em pé e recobertos com suas armas. Era a tarde de 22 de fevereiro, festa da Purificação. Como ultimo ato pontifical, Clemente XIII tinha benzido e distribuido as velas, conforme o cerimonial desta festa: bela imagem da santa chama que o havia animado e que ele transmitia, ao morrer, sem temor que o mundo tivesse suficiente borrascas para apaga-la! Ela havia chegado até ele atravez dezessete seculos de tormentas, ele a transmitiu aos seus sucessores, no momento em que os ventos contrarios iam se desencadear com violencia maior do que nunca, e ela é ainda a luz do mundo.

A grande figura de Clemente XIII poude comunicar inspirações sublimes ao genio efeminado de Canova. Sobre o tumulo do ilustre Pontifice, obra prima, lamentavel sob certos aspetos, ele representou dois leões que figuram bem este doce e indomavel carater.



Ação Catolica e Vida Interior

Espirito do mundo e espirito de Jesus Cristo

É verdade contida nos Santos Evangelhos que ha uma flagrante oposição entre o espirito do mundo e o espirito de Jesus Cristo. Disse o Nosso Divino Salvador: — "O mundo me odeia porque dou testemunho de que as suas obras são más." Deve, portanto, prevenir-se contra ele o membro da Ação Catolica que realmente deseja ser de Nosso Senhor Jesus Cristo.

***

Que é, na verdade, o mundo? O mundo é uma sociedade que obedece a leis e maximas por completo diferentes das de Jesus Cristo e Sua Igreja; seu fim é por completo diferante, assim como os meios empregados. Entre o mundo e a Igreja, ha contradição, hostilidade. O espirito do mundo assim entendido não é de Deus; o mundo não conhece Jesus Cristo; "ele se acha sob o imperio do espirito maligno"; não é senão concupiscencia da carne, dos olhos, orgulho da vida; eis porque ele odeia a Jesus Cristo e a Sua Igreja, porque persegue seus apostolos. Quem ama o mundo, é inimigo de Deus.

A esse mundo pertencem, no sentido verdadeiro e largo da palavra, todos os que se obstinam na infidelidade ou na heresia; todos os que, individuos, sociedades ou Estados, rejeitam a moral de Jesus Cristo e de Sua Igreja, que combatem a ordem legitima e os legitimos direitos de Jesus Cristo e de Sua Igreja.

***

Mas todos os inimigos visiveis da Igreja de Jesus Cristo são apenas, por assim dizer, as tropas de vanguarda destinadas a mascarar o chefe do exercito.

Este chefe não é outro senão o "principe deste mundo"; esses adversarios são as portas do inferno. Eis, propriamente falando, o inimigo.

***

Quanto à maneira como o mundo combate, é a mesma que já empregou contra o Salvador. O fim é sempre o ultraje feito à gloria de Deus; o fim é sempre tanto quanto possivel arruinar esta gloria pelo pecado, pela morte, perdendo o homem em sua alma e em seu corpo. O demonio e o mundo conduzem ao pecado pelo amor das riquezas, das honras, os prazeres, seja que a tentação se apresente isolada, seja que ela tome corpo de qualquer maneira em uma potencia material ou espiritual, como o paganismo, a heresia, o racionalismo, o materialismo e os erros sociais.

***

Essa luta contra Jesus Cristo e Sua Igreja, nós a devemos enfrentar com as armas sobrenaturais ao nosso alcance: — a oração perseverante, a frequencia dos sacramentos, a vida de união intima com Jesus Cristo e Sua Igreja. Nunca por meio de pactos e de concessões ditadas pela prudencia da carne. Tenhamos sempre em nossa memoria a meditação dos dois estandartes: — e peçamos à Medianeira de todas as Graças o verdadeiro espirito de Fé que nos fará cerrar fileiras sob o estandarte do Divino Rei.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

MIGALHAS...

Sob as **especies** de sociedade visivel e humana — disse alguem — oculta-se na Igreja a **substancia** divina. Tudo o que nela possa haver de anormal pertence às **especies,** não à **substancia.**

Assim é que o coração reto e puro sabe discernir e amar a substancia divina sob as especies humanas, a vontade de Deus sob a vontade do homem.

Quanto é nobre a obediencia cristã, quão elevado o seu ideal! E todavia, é tão facil e tão comum pretextar os defeitos do homem, para fugir à vontade de Deus.

——oOo——

Nas pequeninas, como nas grandes cousas, pode estar a vontade de Deus — o que é sempre uma grande cousa. Pois não está Jesus num simples fragmento como na hostia consagrada?

Assim nas pequeninas prescrições da lei se contem a lei, tão inteira, tão santa, tão respeitavel, como em todo o Codigo que a encarna. Oh não percamos nunca uma unica parcela do bem sagrado. **Particula boni doni non te praetereat** (Não deixes perder nenhuma parcela do bem). — Eccli 14-14.

——oOo——

O que nas pequeninas cousas torna meritoria a obediencia, não é a prescrição que em si mesma é **pequenina,** mas a fidelidade, que é grande virtude. **Quod minimum est, minimum est; sed fidelem esse in minimis, magnum est** (As cousas minimas são minimas; é grande, porem, ser fiel até nas minimas cousas). — S. Aug., De doct. christ.

D. DUARTE

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

ANIVERSARIO NATALICIO DO REVMO. CONEGO ANTONIO DE CASTRO MAYER D.D. ASSISTENTE GERAL DA AÇÃO CATOLICA

Dia 20 de Junho comemorou a Juventude Feminina Catolica o aniversario natalicio de seu dedicado Assistente Geral Cônego Antonio de Castro Mayer com solene Missa celebrada na Matriz de Santa Ifigenia às 8,30 hs., comparecendo grande numero de acistas da Jec, Jic, Joc, Juc, representações da Cruzada Eucaristica Infantil, Homens da Ação Catolica, Federação Mariana Feminina, Filhas de Maria da Pia União do Exterminio S. José, alunas do Curso Superior Religião, parentes e amigos do Revmo. aniversariante.

Na sacristia da Igreja Sua Revma. recebeu os cumprimentos de todos sendo-lhe entregue nessa ocasião um rico tesouro espiritual que os varios setores da Juventude Feminina Catolica com muito carinho vinha preparando para o seu desvelado Assistente testemunhando dessa forma sua gratidão ao Revmo. Sacerdote que com tanta eficiencia, dedicação e segurança de doutrina vem conduzindo a Ação Catolica de S. Paulo.

HORA SANTA PELO PAPA

Mais uma Hora Santa pelo Sumo Pontifice foi levada a efeito pela Juventude Feminina Catolica, domingo ultimo às 17 hs., na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua.

O magnifico templo ficou repleto de membros da Ação Catolica que foram levar a Nosso Senhor Sacramentado o Testemunho da sua fé na Divinissima Eucaristia, implorando ao mesmo tempo aos Ceos sua inconfundivel proteção para a pessoa do Soberano Pontifice neste periodo de tanta amargura para toda a humanidade.

Encarregou-se das pregações o Revmo. Pe. Dr. Geraldo de Proença Sigaud, D. D. Assistente Arquidiocesano da JEC, que falou com muita unção e despertou sentimentos de amor e devotamento ao Santo Padre.

EXCURSÃO A SANTOS

Estão abertas na Sede da Juventude inscrições para uma excursão a Santos no proximo dia 2 de Julho.

O programa deste passeio já esta elaborado constando entre os entretenimentos um banho de mar em que as acistas usarão o maillot "DISTINTO" unico modelo adotado não só para as jovens da Ação Catolica como tambem para toda e qualquer jovem que se orgulha de pertencer ao rebanho de Nosso Senhor

CAMPANHA DA FLANELA

Com intuito de auxiliar creanças pobres asiladas, a JOCF promoveu a campanha da flanela, para este inverno. As varias secções contribuiram ou com peças já feitas, cobertores, etc. ou com dinheiro para ser empregado em agasalhos de inverno. Desse modo poude a JOCF ofertar às crianças asiladas pelas Religiosas do Sagrado Coração de Jesus, alem de uma peça de flanela de 39,50 metros, mais de 50 entre vestidos e agasalhos de inverno. Aproveitaram a oportunidade e fizeram uma visitinha às crianças do Hospital Nossa Senhora Aparecida, onde divertiram os pequenos com sketch e outro snumeros teatrais.

A alegria reinante foi um convite e um estimulo para a Jocf melhorar esta sua iniciativa de caridade no proximo ano.

RECOLHIMENTO

Hoje no Colegio Santa Monica, à rua Marquez de Paranaguá, haverá recolhimento para a JOCF. Todas as jocistas devem comparecer À tarde haverá reunião, com leitura do relatorio das Campanhas de Pascoas, dos varios nucleos.

TANAGRAN

Oh! fortificante feminino, exclusivamente feminino Mérce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo Em todas as drogarias.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS


J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA
END. TELEGR. PHONO ORGÃO
TELEPHONE, Nº 1396

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
— JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203
3.º andar — Tel 3-7720
— DEL MONACO

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª FEIRA
1 Milhão de Cruzeiros
Cr$ 1.000.000,00
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÃO EM CAIEIRAS

Está sendo realizada em Caieiras, com grande brilho, a Concentração Mariana de que já temos noticias anteriormente.

E dizemos com grande brilho porque temos convicção de que assim é baseados no exito do triduo preparatorio ontem encerrado.

O programa a ser observado hoje é o seguinte:

Às 8 horas, recepção festiva das autoridades religiosas, civis, militares e Congregados Marianos. Em seguida grande desfile em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, no qual tomarão parte as associações religiosas uniformizadas, as entidades esportivas locais, tiro de guerra, corpo de clarins da nossa Força Policial, filarmonica do C. R. M. e povo.

Às 8.30 hor., Missa campal na praça de esportes da U. R. M. S. P., sendo celebrante o Exmo. e Revmo. Vigario Capitular, Mons. José Maria Monteiro.

Às 9.30 horas, será servido café aos comungantes.

Às 10.30 horas. Assembléia em homenagem a S. S. o Papa Pio XII. Presidirá a reunião festiva o Exmo. Sr. Dr. Adriano Marrey Junior, DD. Secretario da Justica.

Saudará as autoridades civis, militares e eclesiasticas em nome desta Federação, o Congregado Dr. Alfredo Buzaid.

Às 11.30 horas, lanche oferecido pelas familias e associações religiosas.

A seguir, no periodo da tarde, serão disputadas varias provas esportivas.

AS CONGREGACÕES E O MÊS DE MAIO

Inumeras têm sido as cartas que nos chegam relatando a esta Federação as atividades das Congregações Marianas no mês de Maria Santissima, todas elas edificantes pelos atos de apostolado e piedade.

Dentre as muitas que recebemos, vamos destacar hoje a que nos enviou a Congregação Mariana de São João Batista, perto do Barz.

Dos varios topicos do oficio recebido, transcrevemos alguns, por onde se verá a operosidade da Congregação mencionada, operosidade que, fazemos votos, Nossa Senhora faça aumentar cada vez mais:

"Segundo domingo, dia 14. Para comemorar o Dia Mundial do Congregado Mariano, realizamos neste dia a já tradicional **Passeio dos Homens**, na qual, vimos participar mais de uma centena de homens que de ha muito não participavam do Banquete Sagrado, notando-se que muitos dos participantes **inscreveram-se como candidatos na Congregação**, inclusive um que fez nesse dia a sua primeira Comunhão.

Não descuramos das obrigações impostas por essa Federação e assim sendo, muito embora, realizando no dia 13 (segundo sabado do mês), a adoração noturna na Paroquia, fizemos-nos representar na Hora Santa por intenção do Santo Padre em Santa Ifigenia com 43 Congregados.

Terceiro domingo, dia 21. Emprestamos neste dia a nossa cooperação à co-irmã de Vila California, tomando parte, para maior incentivo, na **Pascoa de Homens** lá realizada cujo triduo preparatorio esteve a cargo do nosso Congregado, dr. Felipe F. de Menezes Junior. Depois da Santa Missa realizamos festiva reunião, durante a qual, alem dos otimos oradores que se fizeram ouvir, um grupo de nossos Congregados apresentou numeros de musica e canto.

Quarto domingo, dia 28. Neste dia fizemos o encerramento diurno do mês. Tivemos Missa com Comunhão geral, às 7 horas e às 9 horas, Missa cantada".

A Federação congratula-se com a Congregação de São João Batista, bem como com as outras que nos enviaram oficios no mesmo sentido, oficios que, na medida do possivel, iremos publicando.

Pedimos às demais Congregações que nos enviem com a urgencia possivel o seu relatorio sobre o mês de maio, mês de Maria Santissima, mês do Congregado.

NOVAS DIRETORIAS

No domingo passado foi solenemente empossada a nova diretoria da Congregação Mariana da Paroquia de Santa Cecilia, ficando assim constituida:

Diretor, Conego Luiz Gonzaga de Almeida; Presidente, Sergio Carletti; Vice-presidente, dr. Gil Celidonio dos Reis; Conselheiros, R. P. José Veloso, dr. José Dalmo Belfort de Matos, Francisco de Paula Ferreira, Manoel d'Ascenção Almeida, dr. Leonel Tomiatti, Antonio P. Collet e Silva, Egidio José Porto; 1.o Secretario, Osvaldo Ribeiro Bueno; 2.o Secretario, Paulo T. Perfetti, Tesoureiro, Adriano Perfetti; Provedor da sede, Helio Perfetti; **Secção de menores:** Presidente, Orlando Correia; Vice-presidente, Arnaldo Iiezzi, e Assistente, Roberto Calza; **Departamento de Piedade:** Assistente, Leonel Tomiatti; **Secção da Sagrada Eucaristia:** Leonel Tomiatti; **Secção de Zeladores:** Zelador-mór, Roberto Ribeiro Bueno; zeladores Angelo Nogueira Vila, Antonio Conceição F. Sales, João B. Morello Neto, Mario Campos, Luiz Gonzaga F. Silva e Otavio Gaspar Ricardo; **Schola Cantorum:** Amadeu Iezzi, zelador; **Departamento de Estudos:** Seção de Instrução: religiosa, Conego Luiz Gonzaga de Almeida; Secção de Leituras, dr. Itibran Marcondes Machado, Roberto Ribeiro Bueno, Braz Alberto Cravina e João Estevam de Siqueira; **Departamento de Ação Social:** Secção de Esportes, Helio Perfetti e Dalzell Freire Gaspar; Secção de Festas, Amadeu Iezzi; **Departamento de Novicos:** Assistente, dr. José Dalmo Belfort de Matos.

Tambem a Congregação Mariana do Liceu Rio Branco tem nova Diretoria, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Athos da Silva Ferreira; 1.o Assistente, Vicente Marotta Rangel; 2.o Assistente, Paulo Augusto de Azevedo Antunes; Secretario, Teofilo Ribeiro de Andrade Filho; 2.o Secretario, Arnaldo Xavier da Silveira; Mestre de Noviços, Helio Barbosa Fernandes; Tesoureiro, Oliverios da Silva Ferreira; Bibliotecario, Rolando Lemos; 2.o Bibliotecario, Osmar Macedo Reis; Secção esportiva, Renato de Santos Abreu e Clizio José Seabello.

CONVERTIDO EM SEMANARIO O "OSSERVATORE ROMANO"

Durante a ocupação alemã, pelas dificuldades que se opuseram à sua circulação, o "Osservatore Romano" passou de diario a semanario. Isso não representa uma diminuição, pois circunstancias ha em que um semanario tem mais prestigio e utilidade que um diario. Não pensam, nem podem pensar assim, os que só vêm as cousas pelo lado material.

EVANGELHO

FORA DA IGREJA...

QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, V, 1-11)

Naquele tempo aconteceu que a multidão se comprimia em torno de Jesus, quando Ele estava junto ao lago de Genezaré. E viu duas barcas que estac ancoradas à borda do lago; e os pescadores tinham saído e lavavam as redes. E, entrando numa destas barcas que era a de Simão, rogou-lhe que as afastasse um pouco da terra. E, estando sentado, ensinava o povo da barca. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Fazei-vos mais ao largo, e lançai as vossas redes para pescar. E, respondendo, Simão, disse-lhe: Mestre, tendo trabalhado toda a noite, não apanhamos nada; porem sobre tua palavra, lançarei a rede. E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rede se rompia. E fizeram sinal aos companheiros que estavam na outra barca, para que viessem ajudar. E vieram e encheram tanto ambas as barcas, que quasi se afundavam. Simão Pedro, vendo isto, lançou-se aos pés de Jesus dizendo: Retira-te de mim, Senhor, pois eu sou um homem pecador. Porque tanto ele como todos os que se encontravam com ele ficaram possuidos de espanto por causa da pesca de peixes que tinham feito. E o mesmo tinha acontecido a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: Não tenhas medo: desta hora em diante serás pescador de homens. E, trazidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no.

COMENTARIO

"Sub anullo piscatoris" é como assina o Santo Padre os breves pontificios. E esta praxe mult'secular lembra o fato narrado no Evangelho do presente domingo e ensina a disposição da Providência, na atual economia de salvação dos homens, a saber, que quem quizer chegar ao seu destino eterno só o poderá conseguir si se colocar debaixo da autoridade do Papa, si se recolher à barca de Pedro. Os teólogos resumem esta doutrina no axioma seguinte: "Fora da Igreja não ha salvação".

A Igreja é, pois, a via ordinária estabelecida por Deus na terra para levar a todos os homens para o céu. A porta da Igreja é o Batismo sacramento, sem cujo carater ninguem pode pertencer a esta sociedade visivel instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a rocha inabalavel de Pedro. Não basta, porem, o Batismo para que uma pessoa se assegure a propria salvação. Chegado ao uso da razão é preciso que o individuo faça frutificar esta graça inicial que lhe foi comunicada pelo Sacramento, é necessário que ele cumpra as promessas do Batismo, que ele ratifique, por meio de atos, sua vontade de permanecer na Barca de Pedro.

***

Aqui ocorrem-nos algumas considerações. Notemos, antes de mais nada, que não desconhecemos a costumeira distinção entre a "alma da Igreja" e o "corpo da Igreja". Pode alguem pertencer ao corpo da Igreja, e, no entanto, não ser vivificado por sua alma, que é o Espirito Santo. Todos os fiéis que vivem em estado de pecado mortal estão nesta caso. São membros mortificados, esquecidos, que se conservam ainda presos ao tronco mas já não vivem. É inutil dizer que estas pessoas, enquanto não se convertam de sua estrada de iniquidade, pouco lhes adianta para a salvação eterna o fazerem parte do "corpo da Igreja", pois lhes falta a alma que dá vida.

Inversamente, pode acontecer que alguem pertença à "alma da Igreja" sem que faça parte de seu corpo. Todas as pessoas que se encontram fora da Igreja, sem culpa própria, e conseguiram a graça santificante mediante um ato de fé sobrenatural e uma verdadeira contrição de seus pecados, estão neste caso. Para estas pessoas, ainda que não venham a fazer parte do "corpo da Igreja", o pertencer à alma da Igreja lhes dá segurança de salvação. Apressemo-nos a dizer que raras são as pessoas que se acham neste caminho. Pois o contrário seria afirmar que a via ordinária de salvação, isto é, fazer parte da sociedade visivel, que é a Igreja; pertencer, portanto, ao "corpo da Igreja", se tornaria extraordinária, ou ao menos tão ordinária como esta que aqui consideramos, e deve ser tida como extraordinária.

***

A segunda observação, que desejamos fazer, diz respeito ao espirito que deve animar aos fiéis, para, realmente, de corpo e alma como se costuma dizer pertencerem ao corpo e à alma da Igreja. De fato, hoje em dia, ao que parece mais do que em outras épocas, ha uma tendência para diluir a doutrina da Igreja, para colocar na penumbra seus principios, no que eles têm de precisos e intransigentes, para, conservando apenas uma vaga lembrança dos mesmos, como de um perfume suave e impreciso, criar uma atmosfera de congraçamento em que não somente os católicos, mas todos os homens de boa vontade se sintam perfeitamente bem. Esta tendência se encontra na mentalidade de muitos católicos, ditos de "vistas largas", "sem barreiras", profundamente impressionados com a miséria social, que julgam poder, desse modo, obter duas vantagens: o aproveitamento dos homens de boa vontade para o soerguimento da sociedade, numa certa espiritualização da mesma, com largo substrato de sentimentos humanitários com relação às classes mais modestas; e maior simpatia para com a Igreja, que, com essas demonstrações de tolerancia, não deixaria de atrair muitos espiritos, em outras circunstancias profundamente sectários, que, desarmados pela longanimidade dos católicos, poderiam até vir a se converterem.

Eis uma atitude que, à primeira vista, aceitariamos até com carinho. E, realmente, que poderá impedir aos católicos uma colaboração num movimento que, sem negar a Religião, dela apenas prescindisse para melhor realizar um ideal numa sociedade em que houvesse várias confissões religiosas? Demos um exemplo. Suponhamos um movimento destinado a divulgar uma remodelação da sociedade, sob seu triplice aspecto econômico, politico e moral, procurando firmar-se mais na responsabilidade do individuo, do que nas instituições sociais. Que teriamos, por exemplo, que opôr a um sistema como este:

"O ideal econômico se obteria por um sistema de cooperativas, suficientemente multiplicadas, para provocar uma concurrência fecunda e para salvaguardar a independência dos operários, que não ficariam adscritos a nenhuma delas". — Seria a solução do problema econômico. — O problema politico estabeleceria o seguinte: "A autoridade vem de Deus (é doutrina católica, cuja negação já vedaria a colaboração dos católicos), mas reside primordialmente no povo. É preciso, pois, que ela seja exterior só na aparência, e na realidade seja interior, seja uma autoridade consentida, cada cidadão seja, por isso, uma espécie de rei". — Estas duas ordens sociais que tenderiam a dar maior liberdade e dignidade aos cidadãos, precisam, naturalmente, completar-se por elementos moraes, pois, do contrário, haveria o perigo de provocar anarquia. Este elemento moral — que oporia uma reação permanente ao egoismo individual — seria o "amor do interesse profissional e do interesse público, quer dizer, o amor da finalidade da profissão e da sociedade. Imagine-se uma sociedade onde, na alma de cada um, com o amor inato do bem individual e do bem familiar, reinasse o amor do bem profissional e do bem público, onde, na consciência de cada um, estes amores se subordinassem de tal modo, que o bem superior primasse sempre sobre o bem inferior. Esta sociedade não ofereceria o ideal da sociedade humana, tendo cada cidadão uma alma de rei, cada operário uma alma de patrão? Arrancado à estreiteza de seus interesses privados e elevado até os interesses de sua profissão, e, mais alto, até os da nação inteira, e, ainda mais alto, até os da humanidade, o coração humano se alargaria no bem comum".

***

Eis uma descrição de uma sociedade que realmente parece ideal. Trabalhar, pois, para sua realização, pareceria ser obra muito nobre, tanto mais que, quer os meios, quer os fins de uma obra tal parecem não impedir ao católico de continuar a ser católico. Aliás, o que afirmamos é tão certo, que não duvidamos haja muitos católicos empenhados em realizações semelhantes: haja vista os católicos enamorados com o Rotari Club.

Pois, convem lembrar, não é esta a orientação de Roma, não é esta a Barca de Pedro; tal orientação encontra-se fora da Igreja, não é, pois, caminho de salvação, nem para o individuo, nem para a sociedade. Afirma-o S.S. Pio X, na Encíclica de 25 de agosto de 1910, em que descreve, quasi com as mesmas palavras, um desses movimentos de regeneração social, que apelava para a colaboração de todos os homens de boa vontade, e era chefiado por homens católicos. Deste sistema diz o Pontifice: "Esta rápida exposição já vos mostra claramente quanto tinhamos razão em dizer que o "Sillon" opõe doutrina a doutrina, que edifica sua cidade sobre uma teoria contrária à verdade católica (quem diria!) e que falseia as noções essenciais e fundamentais que regulam as relações sociais em toda a sociedade humana".

O Pontifice mostra, depois, como sua asserção é verdadeira. Citemos apenas um ou outro conceito emitido pelo Papa (uma refutação completa desta e de teorias semelhantes, bem como o espirito da Igreja, segundo o qual devemos formar nossa mentalidade, nossos leitores encontrarão, com facilidade, na citada encíclica; **com facilidade dizemos**, pois, toda esta encíclica se encontra publicada em apêndice do livro do Dr. Plínio Corrêa de Oliveira "EM-DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA", e este livro é indispensavel a quem quizer ter uma idéia exata da A.C.). Assim diz S. S. Pio X: "os cidadãos aí serão todos livres, todos camaradas todos reis... a obediência uma degradação... Não é verdade que toda sociedade de criaturas dependentes e desiguais tem necessidade de uma autoridade que dirija sua atividade para o bem comum e que **imponha sua lei?...** O "Sillon" que ensina semelhantes doutrinas semeia entre a juventude católica noções erradas e funestas sobre a autoridade, a liberdade e a obediência".

***

Creio que é suficiente para mostrar como muita gente, de muito boa fé, trabalha certa de que faz obra católica, caridade cristã, e, no entanto, só está concorrendo para afastar o Reinado de Jesus Cristo, que só se encontra onde as pessoas "se deixam ensinar e guiar por Pedro e seus sucessores" (Pio X). "Fora da Igreja não ha salvação nem para o individuo nem para a sociedade".



Pregando e Martelando...

TU ES PETRUS!

Pe. Ascanio Brandão

Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

Ha vinte séculos disse Jesus ao pescador pobre e ignorante da Judéia estas palavras proféticas, e até hoje, 1944 da era do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, jamais foram desmentidas, jamais as portas do inferno prevaleceram contra a Igreja.

Aí está na Cátedra de Roma o sucessor de Pedro, **Pio XII**, a vencer uma das horas mais agitadas e trágicas da história do mundo. Ainda agora, mais uma vez, não submergio a barca de Pedro.

Até hoje nunca deixou de ser mau profeta e expôr-se ao ridículo, quem anunciou a agonia e a morte da Igreja. O fenômeno histórico deste simples fato da existência vinte vezes secular da Cátedra de Pedro, numa sucessão ininterrupta de 266 Papas, é único.

É impressionante. Um dos argumentos mais formidaveis da imortalidade da Igreja.

Passam os homens e passam os séculos. **Tu és Petrus!**

E Pedro continúa a desafiar os homens e os séculos.

Levantam-se impérios orgulhosos, e lançam a Igreja nas catacumbas, derramam em três séculos, rios de sangue e por fim Diocleciano manda levantar as colunas famosas com o dístico triunfante: — **Nomine Christianorum deleto! Está apagado de Roma e do mundo o nome cristão!**

No dia seguinte **Pedro** sai das catacumbas e o céu anuncia a vitória de Cristo na Cruz Misteriosa de Constantino.

Tu és Petrus! E Pedro levanta seu trono nas Basílicas de Roma.

A heresia sucede a perseguição dos Césares. E nunca saiu da fronte do Papa a coroa de espinhos e nunca o inferno deixou um instante siquer de combater a obra Redentora de Cristo.

Mons. **Tiamer Toth**, sempre eloquente e sempre original nos fala da triplice coroa de espinhos do Papa. A primeira é o cumulo de trabalhos e deveres pela causa de Cristo expressa nas palavras de São Paulo: **a solicitude de todas as Igrejas.** Ser Pastor de um rebanho de 360 milhões de ovelhas! A segunda coroa mais dolorosa — as amarguras e anciedades e dores da cristandade toda. Como São Paulo pode dizer o Papa é hoje mais do que em tempo algum. — **Quem está enfermo que não fique com ele enfermo?**

Como sofre nesta hora de angústias inenarraveis o coração do Papa! Ver o mundo em sangue e irmãos, filhos seus, que se despedaçam num odio feroz.

Estamos vivendo estes dias amargos e trágicos, e vemos o que sofre e o que faz o Papa!

Raramente esta segunda coroa de espinhos foi mais dolorosa na fronte de um Papa no decorrer destes vinte séculos de cristianismo.

A terceira coroa de espinhos — a perseguição. Nunca faltou à Igreja o sangue dos mártires. Nos primeiros séculos 30 Papas martirizados e dois morrem no exílio. E através dos séculos, odio, perseguições, heresias, cruzes e amarguras inenarraveis.

Meu Deus! Meu Deus! Que Cruz pesada! chorava **Pio X** ao pensar na cruz do Pontificado.

Sempre no Calvário e sempre triunfante.

Nada nos enche de tanto amor e entusiasmo pela Igreja de Deus como os triunfos de sua história e a firmeza do rochedo de Pedro.

Tu és Petrus!

Quem a poderá vencer?

O Sultão Saladino escreve ameaçando a Pio II:

Vou a Roma e hei de transformar em Mesquita a Basílica de S. Pedro.

O Papa lhe responde:

A barca de Pedro pode ser agitada pela tempestade mas não afunda.

E não afundou!

Napoleão zomba do Papa exclamando com altivez: **Julga o Papa que sua excomunhão me irá derrubar as armas das mãos de meus soldados?**

E as armas cairam das mãos enregeladas dos soldados do Imperador na retirada trágica de **Moscou**. E enquanto gemia a Aguia francesa no rochedo de Santa Helena, **Pio VI** triunfante reinava no trono de Pedro..

Tu és Petrus!

Contra o rochedo de Pedro se quebram as furiosas ondas de todas as tempestades da heresia, do paganismo, da estatolatria e das paixões humanas.

Não aprendem os inimigos da Igreja estas lições tremendas da história? Duas lições de hoje. De uma atualidade palpitante.

Quando o orgulho nazista desencadea a perseguição diabólica, hipócrita e talvez a mais insidiosa da história contra a Igreja, **Pio XI** numa encíclica desmascara o neo-paganismo.

Comentando as perseguições do **Reich** ao Clero e a Igreja, diz afinal o velho Papa a um Bispo alemão num tom profético: **— Vi cair o primeiro; vi cair o segundo Reich.** O terceiro... o terceiro... E calou-se. O Reich ei-lo aí periclitante banhado em sangue, levando um povo ao desespêro e em vésperas de uma catástrofe. **E Roma** libertada provou ainda mais uma vez que Pedro é invencivel, Pedro não cai.

Tu és Petrus!

Outro fato é nem sei se muita gente o observou e meditou. Quando o orgulhoso **Mussolini**, desafiava céus e terra e tonitruava em Roma, celebravam-se em Lisieux as festas da inauguração da Basílica de Santa Teresinha. Pio XI devoto fervoroso do Anjo do Carmelo envia o então **Cardeal Pacelli**, Legado Pontifício. O governo francês o recebe em triunfo. **Paris e Lisieux** homenageiram o Papa na figura majestosa e heraldica do Cardeal Secretário de Estado. Um triunfo da Igreja e da França católica. Pois em Roma, não muito após, **Mussolini** tem a incrivel petulancia, o atrevimento e a grosseria incriveis de exclamar numa de suas arengas:

"Havemos de dar uma lição a purpurados que andam a namorar as democracia!"

O **Cardeal Pacelli** em 1939 bem contra a gosto do **Duce** é eleito para o trono de Pedro. **Pio XII** gloriosamente reinante.

E, a lição ao **purpurado que namorou a democracia?**

Mussolini expulso de Roma. E o **"purpurado"** na Cátedra triunfante e imortal de Pedro salva Roma.

Quem é nesta hora **Mussolini?**

E quem o **Purpurado? Pio XII**, Pedro imortal.

Tu és Petrus!

Mais uma vez se festeja o triunfo de Pedro no dia glorioso do seu martírio em 29 de junho que aí vêm. É o dia de nossa fé bem viva, bem ardente e bem amorosa naquele artigo do credo: — **Credo in Sanctam Ecclesiam Catholicam** — Eu creio na Santa Igreja Católica. E creio porque Ela é de Cristo e porque é de **Pedro!**

Tu és Petrus!

NOVA ET VETERA

AINDA O PSEUDO-ESTADO CRISTÃO

"No estado de evolução e de consciencia de si mesmas, a que chegaram as sociedades modernas, uma discriminação social ou politica em favor da Igreja, ou a outorga de privilegios temporais a seus ministros ou a seus fieis, ou uma politica de clericalismo, seriam precisamente de natureza a comprometer, e não a ajudar, essa missão espiritual".

Isto disse Maritain, o "Mestre". Um outro "Mestre", Blaise Pascal, levantou em seu tempo a questão do espirito geometrico e do "esprit de finesse". Por uma coincidencia interessante, Blaise Pascal era jansenista. E por uma coincidencia não menos notavel, a Igreja declarou, contra a opinião desses mesmos jansenistas, que o livro "Augustinus" de Jansenio (o "Mestre" por excelencia) devia ser interpretado segundo seu sentido natural e não segundo a possivel intenção que o autor pudesse ter, ao escrevel-o.

E a Santa Sé foi mais longe: — afirmou que o sentido natural era o que traduzia a intenção de Jansenius. E assim foi dado o golpe de misericordia aos sofistas de Port-Royal.

* * *

Ao trecho citado de Maritain, como aliás a tudo mais que diz a respeito das relações da Igreja e do Estado em seu livro "Direitos do Homem", alem de toda a documentação que já publicamos, contrapomos hoje a Carta Apostolica dirigida pelo Santo Padre Pio X ao Episcopado da Bolivia, quando o governo desse país deixou de reconhecer oficialmente o Catolicismo como religião do povo boliviano, bem como extinguiu a imunidade eclesiastica judiciaria, "privilegio concedido à hierarquia catolica" pela sua antiga constituição. O documento faz tambem referencia aos direitos da Igreja sobre o matrimonio, e repele o chamado "casamento civil", assunto sobre o qual um jurista "catolico" não ha muito tempo dizia, entre nós, que o Santo Padre Leão XIII havia posto uma pedra em cima...

* * *

Longe de considerar as leis bolivianas de separação da Igreja e do Estado como a base ideal sobre a qual deve ser erigida agora uma "sociedade vitalmente cristã", Pio X as classifica como "uma injuria para a Igreja, um entrave aos bons costumes e à virtude, e um recuo no verdadeiro e salutar progresso das nações e dos povos". Vejam bem: — **"Um recuo no verdadeiro e saluta progresso das nações e dos povos".** Ou terá a Igreja visto o assunto sem o necessário "esprit de finesse"?

Passemos ao texto integral dessa Carta Apostólica:

* * *

"A aflição que Nos causaram recentes amarguras Nos levou a Nos expandir junto de vós, na esperança de aliviar Nossas inquietudes e de achar consolo na vossa pátria, como em uma nação bem conhecida da religião. Pelo contrário, somos informado que tambem nesse país, e com uma audacia que não cede a ninguem, os cidadãos que gerem a coisa pública e cujo dever é de tambem favorecer o bem espiritual, suscitam embaraços intimos sem reserva nem medida e com isso agravam Nossas inquietudes.

Essa nação que, em sua constituição, reconhecia unicamente o culto católico como culto público, não hesita hoje em sancionar a liberdade dita dos cultos e com isso permitir a prática de religiões falsas, indo até a abrogar o capitulo que dizia respeito à religião do país.

Ademais, justamente respeitosa até então do carater sagrado, ela concedia aos clérigos imunidade eclesiastica judiciaria; ao passo que agora, por uma lei apresentada às assembléias públicas, ela declara não mais desejar reconhecer esse privilegio concedido à hierarquia católica.

Enfim, o casamento cristão, do qual ela honrava o carater e a dignidade; o direito natural e proprio da Igreja sobre o matrimonio dos cristãos, que ela cercava de respeito, são objeto de iniquas tentativas pelas quais ela se esforça por usurpar à Igreja esse poder exclusivo, para conceder, impor mesmo o casamento dito civil.

Certamente, vós e vosso povo não deixais de ver como essas leis são uma injuria para a Igreja, um entrave aos bons costumes e à virtude, e um recuo no verdadeiro e salutar progresso das nações e dos povos. Temos a convicção de que não omitistes nenhuma providencia para evitar esses males à patria e à religião, e que presentemente, seja coletivamente, seja individualmente, tendes protestado contra essas leis e esses projetos. O dever de Nosso cargo que é de reger todas as nações, tambem Nos obriga a velar com cuidado para que a comunidade cristã não sofra de maneira alguma com quaisquer dessas tentativas ou obras.

Cabe-Nos, portanto, em primeiro lugar recordar os direitos santissimos da Igreja, de os confirmar sem temor de qualquer potencia que seja, de os recomendar e proteger. Como está em jogo o interesse supremo do público e dos particulares, e como por esse meio pode ser estancada a fonte de males gravissimos para a sociedade e para a familia, cremos sobretudo dever expor a noção do matrimonio cristão, tanto mais que ela parece ser ignorada e tem sido substituida por erros falaciosos por parte dos que se acham encarregados do governo.

Seria necessario, com efeito, que tivessem olvidado o carater sagrado do matrimonio cristão e estivessem imbuidos de opiniões erroneas, aqueles que, propondo leis cheias de ciladas, se esforçam por ocupar como senhores o terreno reservado do casamento.

É tido, com efeito, para o povo cristão, sem nenhuma duvida possivel, que o matrimonio, instituido por Deus como uma função da natureza, foi elevado à dignidade de Sacramento por Jesus, Salvador e Redentor do genero humano, de sorte que o casamento propriamente dito dos cristãos não se separa da noção de Sacramento. Ora, a administração dos Sacramentos, o direito que os rege, como a toda outra coisa sagrada, se acham sob o poder da Igreja, verdade esta mais clara que o dia, e é porque as leis sobre o casamento, longe de ser da alçada do governo civil, são do dominio da Igreja e dela somente. Querer portanto legiferar sobre o casamento de cristãos, da parte daqueles que presidem os negocios civis, é de modo absoluto atacar o direito de outrem e praticar um ato viciado de nulidade. For conseguinte, os cristãos que ousassem contratar o casamento civil não fariam senão um simulacro de casamento, não receberiam o sacramento, unico e verdadeiro casamento, e obteriam injustamente os efeitos ditos civis, visto que seu principio é nulo e de nulo valor.

Nestas condições, em face dessa injustiça e desse sacrilégio, Nós não podemos deixar de Nos afligir, de deplora-los, de reprova-los e de vindicar, quanto esteja em nosso alcance, os direitos santissimos da Igreja, lesados por um governo que se dá o nome de católico.

Não perdemos, entretanto, toda a esperança, confiando no apoio e no socorro de Deus, e queremos acreditar que o governo da Bolivia, inspirando-se em melhores conselhos, dará a cada um o que é seu; ao Estado o que é do dominio civil; a Nós e à Igreja o que é do dominio sagrado. Possa ele compreender e se persuadir que a prosperidade publica decorre da pratica da justiça para com a religião, e que o respeito das leis santas é o mais seguro penhor do respeito das leis civis.

Quanto a vós, Veneraveis Irmãos, que de modo imediato sois responsaveis pela nação, Nós vos recomendamos conservar o espirito atento tanto ao que lhe pode ser salutar quanto ao que lhe pode ser nocivo. O que lhe pode ser salutar, trabalhai por firma-lo e desenvolve-lo; o que lhe poderá ser nocivo, procurai energicamente afasta-lo, por vossa influencia, vosso zelo e vossas orações.

Como penhor de graças celestes e testemunho especial de Nossa benevolencia por vós e pela republica da Bolivia, Nós vos concedemos no Senhor e de todo o coração a benção apostólica.

Dado em Roma, junto de São Pedro, a 24 de novembro de 1906, 4.o de Nosso Pontificado.

PIO X, Papa".

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

TRANSPORTES DO RIO GRANDE

RIO, (ASAPRESS) — Anuncia-se nesta capital terem aportado á capital do Rio Grande do Sul os primeiros navios destinados a transportar para o Rio nada menos de meio milhão de volumes re artigos diversos.

Ao que adianta, entre a carga a ser embarcada encontram-se, principalmente, generos alimenticios.

CLASSIFICAÇÃO DA LÃ

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou um importante decreto-lei, estabelecendo a classificação comercial de lã de carneiro e dispondo sobre o comercio dessa materia prima.

CURSO DE SOCIOLOGIA

RIO, (ASAPRESS) — Ontem á tarde, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, • efetuou-se a primeira aul dao curso de sociologia, que constará de 8 aulas, do professor William Rex Crawford.

A apresentação do professor Crawford foi feita pelo professor Carneiro Leão, diretor do curso de extensão do Instituto Brasil-Estados Unidos, sendo a aula iniciada pelo sr. Armando Vidal, vice-diretor da instituição, com a presença de numeroso e seleto auditorio.

DESPEDIDA DO CHEFE DA FORÇA AEREA MEXICANA

RIO, (ASAPRESS) — O general Gustavo Falina, chefe da Força Aerea Mexicana, ao deixar esta capital, de regresso ao seu pais, dirigiu ao Ministro Salgado Filho o seguinte telegrama:

"Lamento grandemente não ter podido agradecer seu amavel convite e apresentar pessoalmente os meus respeitos, faço, por este meio, aproveitando-o para enviar-lhe as minhas despedidas e meus agradecimentos pelas inumeras atenções de que em nome de v. excia. fui alvo, durante a gratissima estada no Rio de Janeiro.

Cordialmente — general Gustavo Falina — chefe da Força Aerea Mexicana.

EXPORTAÇÃO DO ARROZ PARA A INGLATERRA

RIO, (ASAPRESS) — O Rio Grande do Sul vai exportar este ano 5.500.000 sacas de arroz para a Inglaterra, numa media mensal de 350.000 sacas, tipo beneficiado, segundo informações prestadas pelo presidente do Instituto Riograndense de Arroz, ora nesta capital, tratando do financiamento da lavoura gaucha, junto ao Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil.

Informa tambem o major Carlos Krebs, que a safra deste ano será a maior de todos os tempos no Rio Grande do Sul. Apesar das dificuldades de transportes, falta de braços e de combustiveis, chega a 12.000.000.

O Instituto do Arroz fixou o preço do arroz em 50 cruzeiros por saca, quando entregue na propria granja produtora. Afim de suprir outros pontos do pais será feita exportação para esses pontos, sendo que para São Paulo serão enviadas cerca de 1.560.000 sacas.

SUSPENSOS OS DESPACHOS PARA A MOGIANA

RIO, (ASAPRESS) — Em consequencia do congestionamento do patio da Estação de Campinas, com os vagões a serem baldeados para a Mogiana, acham-se suspensos os despachos de mercadorias para essa ferrovia, com exceção das que se destinam á Fundação Brasil Central.

MATANÇAS PARA XARQUE

RIO, (ASAPRESS) — Segundo informações do Serviço de Estatistica do Instituto Riograndense de Carne, as matanças para xarque atingiram até o dia 15 do corrente, 289.180 reses, sendo 48.366 ou 17 por cento, pelos frigorificos; 64.656 ou 22 por cento, pelas firmas saladeristas; 176.158 ou seja 61 por cento, pelas organizações de criadores.

APROVADO O CONVENIO CAFEEIRO

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei aprovando o Convenio Cafeeiro celebrado entre São Paulo, Minas, Rio, Espirito Santo, Bahia, Goiaz e Pernambuco.

PRORROGADA A VIGENCIA DO DECRETO 6.107

RIO, (ASAPRESS) — Prorrogando a vigencia a vigencia do decreto-lei 6.197, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o) — Fica prorrogado até 31 de dezembro de 1944, a vigencia do decreto-lei 6.107, de 6 de dezembro de 1943.

Art. 2.o) — Ficam isentos dos direitos de exportação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social, até 31 de dezembro de 1944, a partir da data da publicação deste decreto-lei, a carne suina, lingua, figado e demais viceras bovinas, congeladas ou resfriadas, classificadas respectivamente nos artigos 86 e 99 da atual tarifa das Alfandegas, importadas com previa autorização do chefe de Abastecimento da Coordenação."

COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS DO ESTADO

RIO, (ASAPRESS) — O Coordenador da Mobilização Economica resolveu dispensar, a pedido, o coronel Valerio Braga, da função de presidente da Comissão de Racionamento de combustiveis liquidos e de combustiveis solidos de São Paulo, designando para substitui-lo o sr. Ariovaldo Viana.

DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE LEITE

RIO, (ASAPRESS) — Durante o mês de abril ultimo foram distribuidos 7.061.761 litros de leite para o consumo da população do Distrito Federal, o que corresponde a media diaria de 235.392 litros, ou 120 gramas "per capita".

Em abril, segundo calculos divulgados, o carioca tomou menos leite do que no mesmo mês do ano passado.

NOTICIAS MILITARES

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONOMICO

RIO, (Asapress) — Apresentaram-se hoje ao general Firmo Freire do Nascimento, Chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, o capitão de fragata Americo Jacques Mascarenhas Silveira, e o capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior, por terem sido nomeados para a Comissão de Planejamento Economico.

ISENÇÃO, BAIXA E REFOMA NO EXERCITO

RIO, (Asapress) — Pelo general diretor de Saude do Exercito, foi nomeada uma Comissão composta do major medico Carlos Pereira Lima e os capitães medico Carlos de Paiva Gonçalves e Mario Moreira Madureira para rever e atualizar a "Nomenclatura Nozologica e a relação de doenças, afecções e sindromos que motivam isenção, baixa ou reforma no Exercito.

MANOBRAS EM ITAJUBÁ

RIO, (Asapress) — O comandante da Primeira Região Militar ficou autorizado, mediante entendimento com o comandante da Quarta Região Militar, levar a Itajubá os estagiarios no Batalhão Vilagran Cabrita e os alunos do C. R. A. E. de Engenharia, para realização de exercicios e manobras de pompagem, segundo aviso assinado pelo general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

CONFERENCIA COM O COMANDANTE DA 4.a ESQUADRA AMERICANA

RIO, (Asapress) — O Ministro da Marinha, Almirante Aristides Guilhem e o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Americo Vieira de Mello, conferenciaram dia 22, no Ministerio da Marinha, com o almirante Jonas Ingran, comandante da 4.a Esquadra Americana no Atlantico Sul, tendo sido tratado por essa ocasião importantes assuntos relativos ao esforço de guerra naval dos Estados Unidos do Brasil e da America do Norte. Estiveram presentes á conferencia o comandante Haraldo Dodd, chefe da Missão Naval Norte-americana, o comandante Rend, adido naval americano, o comandante Aprigio Macedo Soares e o tenente Cesar de Andrade ajudante de ordens do Almirante Ingran.

POSSE DO DIRETOR DO RECRUTAMENTO

RIO, (Asapress) — Na tarde do dia 21, no Palacio do Exercito, realizou-se a posse solene do novo diretor da Diretoria de Recrutamento, coronel Rafael Danton Garrastazú, nomeado em substituição ao general Fourival Duarte do Carmo, há pouco promovido e transferido para a Reserva.

O ato teve a presença do Ministro Eurico Gaspar Dutra, representado pelo coronel Bino Macahdo, dos generais Mauricio Cardoso e Valentim Benicio da Silva, respectivamente, chefe do Estado Maior do Exercito e Comandante da Primeira Região Militar, representantes de diversos oficiais generais, os adjuntos de gabinete do titular da guerra, o diretor da Diretoria de Transmissões, chefes da 1.a e 2.a Circunscrições de Recrutamento, além de numerosos jovens e instrutores do scentros de instrução militar e Tiros de Guerra.

COMANDO DA 9.a REGIÃO

RIO, (Asapress) — Por decreto do presidente da Republica, na pasta da guerra o general de Brigada Eduardo Guedes Alconforado foi exonerado do cargo de Sub-chefe do Estado Maior do Exercito, e nomeado para o cargo de Comandante da 9.a Região Militar.

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU — SALTO — PORTO FELIZ

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP Antonio Guerra

PARTIDAS: 7.30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18.45

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Modificação do Tribunal de Segurança

RIO (ASAPRESS) — Modificando a lei que dispõe sobre a organização do Tribunal de Segurança Nacional, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Fica assim redigido o artigo 1.o do Decreto lei n. 1.393 de 29 de julho de 1939:

Art. 1.o — O Presidente do Tribunal de Segurança Nacional será o Ministro do Supremo Tribunal Federal; os demais juizes serão respectivamente, um magistrado civil, um militar, dois oficiais superiores, ou generais, da ativa ou da reserva de primeira classe, sendo um do exercito e outro da armada, e um advogado de notorio saber.

Parag. 1.o — O Presidente será substituido na falta e nos impedimentos, pelos outros juizes, na ordem descendente de antiguidade, ou de idade quando a antiguidade for igual.

Parag. 2.o — Os juizes do Tribunal terão o tratamento de Ministros.

A crise de habitações

(ASAP) — Afim de dar prosseguimento ás obras da Avenida Brasil, a Prefeitura desapropriou 12 predios.

Algumas familias, que estavam encontrando grandes dificuldades para encontrar casas, resolveram aí se instalar e, somente depois de serem derrubadas diversas paredes, é que resolveram sair.

Essa é prova de que tambem nesta capital ha grande falta de casas para alugar.

Lucros extraordinarios

RIO (ASAPRESS) — Segundo um relatorio do Banco do Brasil, os lucros liquidos semestrais de 1943 do nosso principal estabelecimento de credito elevam-se a 134.847.000 cruzeiros, sendo o primeiro semestre de 56.007.000 e o segundo de 78.840.000 cruzeiros.

Cincoentenario da chegada dos PP. Salesianos

RIO (ASAPRESS) — Em janeiro de 1945 completará 50 anos que chegaram os primeiros salesianos a Cachoeira do Campo, afim de estabelecer o ensino, prestando á causa da instrução inestimaveis beneficios.

Os diplomas de licenciados devem ser registrados

RIO (ASAPRESS) — O diretor do Departamento Nacional de Educação, respondendo recentemente, a uma consulta, informou que o diploma de licenciado é indispensavel para o preenchimento de qualquer cargo ou função no Magisterio Secundario ou Normal, em estabelecimentos de ensino publico ou particulares. Permanece, entretanto a obrigatoriedade do competente registro no Ministerio do Trabalho.


FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Pagamento de dividas e alienação dens de espolio

RIO (ASAPRESS) — Dispondo sobre bens e dividas de espolios o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Durante o prazo para habilitação de herdeiros, e enquanto não for decretada vacancia, não pode ser autorizada a alienação de bens do espolio.

Paragrafo unico — Decretada a vacancia de herança jacente, só podem os respectivos bens ser alienados com concordancia do representante da união, que antes ouvirá o dominio da união.

Art. 2.o — Não pode ser autorizado o pagamento de qualquer divida do espolio durante a arrecadação dos bens. Durante o inventario, a jacencia, ou após a declaração da vacancia, pode o juiz autorizar o pagamento da divida do espolio, desde que haja concordancia fundamentada dos herdeiros ou do representante da união, respectivamente.

Independentemente desta concordancia, pode o juiz negar autorização ao pagamento, encaminhando o credor para vias comuns.

Paragrafo unico — Impugnada a divida, só em ação propria poderá ser cobrada.

Artigo 3.o — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação e se aplica a todos os processos incursos, revogadas as disposições em contrario.

Conselho Nacional de Politica Industrial

RIO (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto abrindo pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 212 mil 937 cruzeiros para atender ás despesas com a instalação do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial.

Comemoração da festa de São Pedro

RIO (ASAPRESS) — Os pescadores desta capital realizarão, a 2 de julho, os grandes festejos de São Pedro, o Padroeiro dos Pescadores.

Reconhecimento do Governo da Bolivia

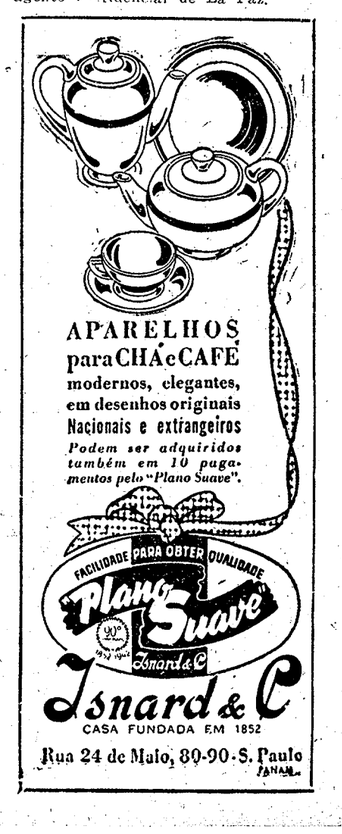
RIO (ASAPRESS) — Noticia-se que a 23 do corrente, as Nações americanas, em conjunto, reconhecerão o governo do major Vilaroel, da Bolivia.

Entretanto, o Uruguai se absterá de tomar parte nesse reconhecimento coletivo, estando a Casa Branca de acordo com essa resolução.

O reconhecimento uruguaio virá depois que a Republica uruguaia normalizar as suas relações com o governo do general Farrel.

Salienta-se tambem que o Uruguai ainda não reconheceu o governo revolucionario do Equador.

Entre os nomes que são aportado para o cargo de embaixador da Bolivia no Brasil, fala-se insistentemente ocupado na pasta das Relações no do sr. Henrique Baldivieso, atual Exteriores daquele país e que esteve recentemente no Rio, como primeiro agente confidencial de La Paz.


APARELHOS para CHÁ e CAFÉ modernos, elegantes, em desenhos originais Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE
Plano Suave
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 89-90-S. Paulo

Missão Militar Chilena

Deverá chegar a esta capital, no proximo dia 3 de Julho, a Missão Militar Chilena, ora em visita ao nosso país. Nesta cidade os visitantes terão oportunidade de conhecer diversos estabelecimentos industriais de importancia para a defesa do país, assim como visitarão o Interventor Federal. Diversas homenagens serão prestadas aos ilustres oficiais chilenos, que deixarão esta capital no dia 9 com destino a Buenos Aires.

REGIMEN ESCOLAR

O Interventor Fernando Costa assinou um decreto, estabelecendo que o aluno dos cursos superiores dependente em uma ou duas materias poderá se matricular na serie imediatamente superior, sem prejuizo do numero de matriculas normais na serie em que se verificar a dependencia.

Ha falta de açucar

A Comissão de Abastecimento distribuiu um comunicado á imprensa, informando que não existe abundancia de açucar em São Paulo. Adianta a mesma nota que são necessarias mensalmente 400.000 sacas desse produto para o abastecimento de São Paulo e alguns Estados vizinhos. Finaliza o comunicado que essa situação terá de prevalecer enquanto não for normalizado o transporte maritimo, uma vez que o Instituto do Açucar e do Alcool restringe a produção nos Estados do Sul e não garante a vinda desse produto dos Estados do Norte.

Elevação do Consulado do Chile

O consulado do Chile em São Paulo vai ser transformado em consulado geral, segundo as declarações do snr. Gabriel Gonzalez Videla.

Explicando essa determinação do seu governo, o ex-embaixador chileno no Rio de Janeiro declarou que 70% da exportação do Chile é feita para São Paulo. No consulado geral funcionará um Departamento de Informações, que poderá prestar bons serviços aos negociantes e industriais paulistas.

Incendio no Hospital Municipal

Na madrugada de 22, pouco depois das 2 horas, irrompeu um incendio na rouparia do Hospital Municipal, sito á Praça Almeida Junior. O fogo propagou-se imediatamente, sendo inteiramente destruido o quarto pavimento e grandemente danificado o terceiro. O incendio não destruiu inteiramente o edificio graças aos esforços dos Bombeiros.

Os doentes hospitalizados foram retirados e conduzidos para a Assistencia, donde foram encaminhados para o Hospital Santa Cruz, onde ficaram internados, em numero de quarenta.

Os prejuizos, embora ainda não calculados, elevam-se a algumas centenas de milhares de cruzeiros.


A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Condenados dos diretores de Diarios Catolicos Italianos

Dom Mario Busti, Diretor do diario catolico de Milão "L'Italia", foi condenado "em ausencia" a 15 anos de prisão por uma corte fascista de Cremona. As informações são da Agencia Telegrafica Suiça.

Diz a informação que, segundo a imprensa fascista italiana, Dom Busti publicara "artigos exaltados" contra o regime fascista, durante os 45 dias do governo de Badoglio, logo depois da queda de Mussolini. A mesma informação acrescenta que depois da queda do fascismo, Dom Busti instalou-se nas oficinas do diario de Cremona "Regime Fascista". Ele só fugiu quando os alemães ocuparam a cidade.

Pelo mesmo "delito" tambem foi condenado o Diretor da "Vida Católica", Dom Genesio Ferrari. Ignora-se porem se Dom Genesio conseguiu evadir-se.

Concentração Mariana em Caieiras

Promovida pela Congregação Mariana Nossa Senhora do Rosario e Associações religiosas de Caieiras, realizar-se-á hoje, dia 25 de junho, uma grande concentração mariana, com Comunhão Pascal dos homens. A concentração conta com o concurso das Missionarias de Campinas, Congregações vizinhas e da Capital.

Às 8 horas de domingo, realizar-se-á a concentração de todos os Congregados, Associações religiosas, clubes esportivos e povo em geral, na Estação da S. P. R., afim de seguirem incorporados, até o local da Missa, acompanhando o andor de Nossa Senhora Aparecida.

Será rezada, em seguida, Missa campal na praça de esportes da União Recreativa Melhoramentos de São Paulo. Será celebrante o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, que pregará ao Evangelho.

Depois da Missa, será distribuido um lunch, oferecido pelas Associações religiosas e familias de Caieiras.

A seguir, serão pronunciados varios discursos por oradores oficiais da Federação, encerrando solenemente esta grande demonstração de Fé

Crucifixos para os soldados aliados

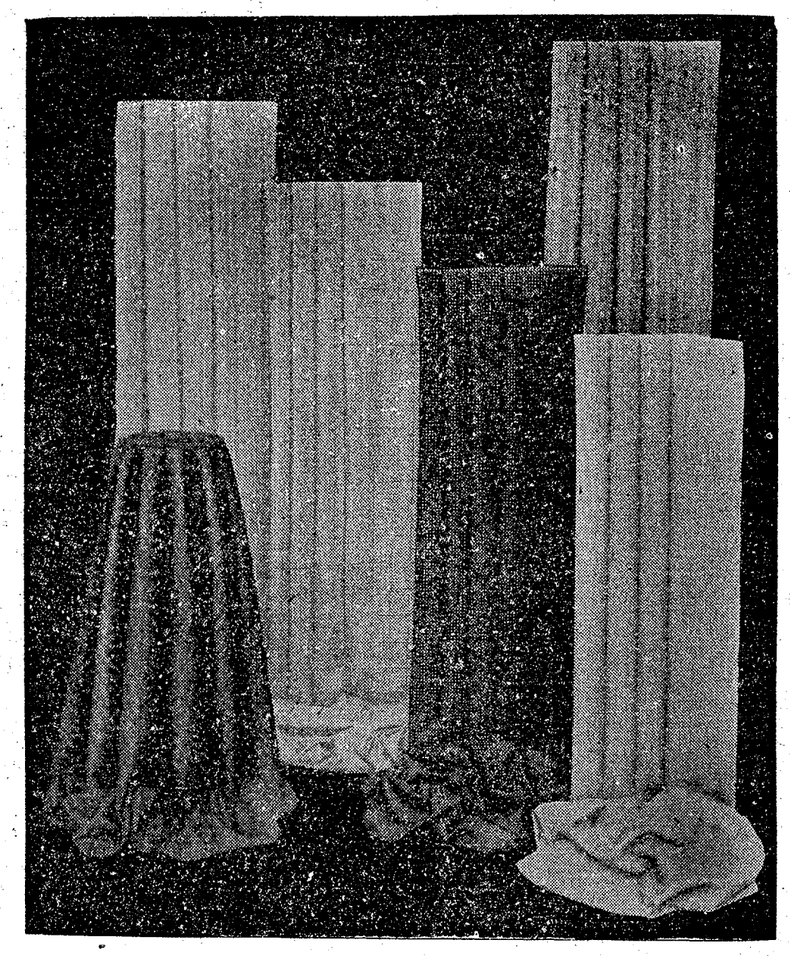
Em nome de "nosso Comandante Supremo", o Arcebispo de Westminster leu uma mensagem especial às tropas que desembarcaram na Europa.

A mensagem do Primaz foi lida aos soldados, antes deles receberem no altar, Cruzes especiais.

"Vós estais em verdadeiro perigo. Levai sempre a vossa Cruz convosco; coseia-a às vossas tunicas; apertai-a com grande força contra os vossos corações. Trai-la? Nunca! e mostrai a vossos camaradas o que vale a nossa Fé".

Estas cruzes são chamadas as "Cruzes do Cardeal" porque foi o Cardeal Hinsley quem organizou a sua distribuição. No seu verso, trazem escrito: "Penhor da Vitoria".

PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...
OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA
Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

Serviço de auto-lotação

Dentro de poucos dias será iniciado nesta capital o serviço de auto-lotações, como já tivemos oportunidade de noticiar.

A concessão desse serviço será em caracter precario e só poderão fazê-lo autos de aluguel movidos a gasogenio. Serão instalados diversos postos de estacionamento nos pontos mais centrais da cidade e o preço da passagem será de Cr$ 3.00. Com a adoção do preço uniforme, qualquer que seja a distancia percorrida pelo passageiro, serão beneficiados os moradores dos lugares mais distantes.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Comunicam-nos:

Transcorrendo no dia 29 do corrente o dia de São Pedro, Apostolo e primeiro Papa da Igreja de Jesus Cristo, o Revmo. Pe. José Alencar, Capelão da Penitenciaria, promoverá uma série de conferencias sobre temas catolicos, que serão realizadas de 20 a 28 do corrente, às 19,30 horas, na Capela do presidio.

Para maior brilhantismo das solenidades, foram especialmente convidados para usarem da palavra varios distintos oradores, de nomes bastante conhecidos e que dispensam quaisquer comentarios.

As conferencias terão por objetivo não só comemorar o primeiro Papa da Igreja, mas tambem homenagear o atual Pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante. A Pedro e a Pio disse Jesus: Estarei convosco até o fim dos seculos.

Conferencia Vicentina do Senhor Bom Jesus do Braz

Comemorando o 10.º aniversario de sua fundação a Conferencia Vicentina "Bom Jesus" da C. M. do Braz organizou o seguinte programa:

Hoje dia, 25, na Santa Missa das 7 horas haverá comunhão geral dos Confrades, Membros do Conselho Particular, representantes das Conferencias Vicentinas dos setores: — Braz, Belem, São João Batista, Moóca, Parí e São Rafael. Após o café Vicentino, no salão de reuniões anexo a Matriz do Braz, será lido o resumo do Relatorio dos trabalhos desta Conferencia durante esta decada. A 1.a Diretoria da Conferencia Vicentina estava assim formada: Presidente, Sebastião Molsés; Vice Presidente, Ernesto B. Tasso; Secretario, Americo F. Silva; Tesoureiro, Domingos V. Marzo. A atual Diretoria está assim organizada: Revmo. Conego Jesuino Santilli; Presidente, Mario Barone; Vice Presidente, Eng. Luiz Contrucci; Secretario, Americo F. Silva; Tesoureiro, Joaquim F. Almeida.

A perseguição religiosa na Tchecoslovaquia

Uma indicação da forma implacavel com que a Alemanha vem perseguindo a Igreja Católica na Tchecoslovaquia foi recentemente divulgada pelo orgão católico "The Tablet". Além do deão de Praga, estão presentemente num campo de concentração, os Exmos. Monsenhores Svetlik, Tylinek, Jemelka e Ouda, e os Revmos. Padres Holubnicek, Ernrala e Sumsal. Entre os que pereceram em campo de concentração, figuram o Abade do Mosteiro de Emmaus em Praga, agora fechado Exmo. Sr. D. Erneste Vikoubal, OSB. e o Revmo. Pe. Augustin Schubert, Prior do Mosteiro dos Agostinianos, tambem em Praga. Entre os que desapareceram sem deixar vestigio figúram o Provincial dos RR. PP. Agostinianos, Revmo. Pe. Czerny e o famoso pregador beneditino D. Basilius Lang. O Vigário Geral da Arquidiocese de Oomouc, Monsenhor Martinu, morreu pouco depois de libertado de um campo de concentração. O jornal britanico acrescenta que os estabelecimentos religiosos fechados pelos nazistas na Tchecoslovaquia incluem os seminarios jesuitas de Bohosudow e Mariachein, a Abadia beneditina de Rajrad, os Conventos franciscanos de Brno e Znojmo, o famoso convento das Irmãs de S. Carlos Boromeo em Kridlovics e todos os conventos das Irmãs do "Sacré Coeur".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

HOMENAGEM AO SANTO PADRE

A convite da Ação Catolica da Arquidiocese de São Paulo, as Pias Uniões da capital deverão comparecer, no dia 1.o de julho, às 20,45 horas, à festa que se realizará no auditorio da Escola "Caetano de Campos", em homenagem ao Santo Padre, o Papa.

Tratando-se de festa de tão grande significação para todos os corações catolicos, será certamente muito elevado o numero de Filhas de Maria que comparecerão a esta sessão.

ADORAÇÃO PERPETUA

Durante todas as horas do dia de ontem, estiveram as Filhas de Maria prestando sua homenagem de adoração ao Santissimo Sacramento, solenemente exposto na Igreja de Sta. Ifigenia, tendo sido pregada Hora Santa das 17 às 18 horas, pelo Revmo. Frei Alberto, Dominicano. Ainda não é conhecido o numero das adoradoras, mas a media deste ano é superior a 1.000 adorações mensais de Filhas de Maria.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo ontem, a data natalicia do Revmo P. Dr. Eduardo Roberto, a Diretoria da Federação Mariana Feminina da qual S. Revma. é Diretor fez celebrar missa, em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de S. Gonçalo, tendo comparecido alem de membros da Diretoria da Federação, representantes de Pias Uniões da Capital.

CONVITE AS PIAS UNIÕES DA CAPITAL

Dentro da Semana de Comemorações, promovidas pela Ordem do Carmo, em sua Igreja, à rua Martiniano de Carvalho, para festejar o 250.o aniversario da instalação da ordem no Brasil, duas cerimonias para as quais as Filhas de Maria são especialmente convidadas: Missa do dia 9, às 8 horas e procissão do dia 16 às 16 horas. Para maior brilho dessas solenidades as Filhas de Maria devem comparecer uniformizadas.

BIBLIOTECA MARIANA

As Filhas de Maria que desejarem dar um livro para a Biblioteca especializada sobre Nossa Senhora poderão obter, na Sede, informações sobre as obras que existem sobre o assunto.

PELA MODESTIA CRISTÃ

Unindo seus esforços aos da Juventude Feminina Catolica, vem a Federação Mariana Feminina, dando inteiro apoio à campanha de moralização das praias. Em sua ultima reunião, apresentou a Federação o modelo do "maillot" DISTINTO aprovado pela A. C. O referido modelo consegue aliar modestia à elegancia, sendo já grande o numero de moças que, concias de sua responsabilidade, como membros de elites catolicas, vem prestando obediencia religiosa no tocante a essa parte de vestuario para praias. Filhas de Maria que se interessarem pela divulgação do maillot DISTINTO, entre pessoas de suas relações, poderão inscrever-se para esse trabalho, sendo-lhes concedidas certas regalias. Informações, na Sede da Federação à Praça da Sé, 47, 10.o andar.

ACADEMIA MARIANA

Nos exames parciais, realizados, ha dias, na Academia Mariana tiveram as Filhas de Maria oportunidade de revelar seu aproveitamento nas aulas de ingles, gentilmente oferecidas à Federação, pelo Diretor da Academia Mariana.

Continuam abertas, na Sede da Academia, à rua Barão de Paranapiacaba 50, as matriculas para o Curso gratuito de Estenografia.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Continuando a serie de reuniões sociais que a Pia União vem oferecendo às suas associadas, no intuito de aproxima-las, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo um divertimento sadio, realizou-se, no dia 17 em sua sede, uma interessante festa de S. João, à qual compareceu grande numero de Filhas de Maria, tendo sido uma agradavel tarde de recreação.

AGENCIADORES DE ANUNCIOS
Precisa-se, tratar na Redação dêste Jornal - Rua do Seminario, 199

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
ART PALACIO — Tarzan em terror no deserto, com J. Weissmuller. — *APA.*
BANDEIRANTES — Mercado negro, com George Brent.
BROADWAY — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
IPIRANGA — As três herdeiras, com George Brent. — *D.*
METRO — Dubarry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
OPERA — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
RITZ — Casados sem casa, com Denis O'Keefe. — *D.*
PEDRO II — Quadrilhas da cidade, com Philip Terry. — *APA.*
Heroi de arrabalde, com Robert Paige. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
ASTORIA — Homens de amanhã.
Noivas de tio Sam, com varios artistas. — *D.*
AVENIDA — Raio da morte, com Gertrude Michael. — *R.*
Aventuras nas selvás, filme natural. — *AMC.*
BABILONIA — Paris era assim, com Ben Lyon. — *APA.*
Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
BRASIL — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Mares sem dono, com Randolph Scott. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
CAMBUCI — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
CAPITOLIO — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
CARLOS GOMES — Traidor da tribu, com Bob Steele. — *AMC.*
CASA VERDE — Como era verde o meu vale, com Walter Pidgeon. — *R.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
CINEMUNDI — Perfida, com Bette Davis. — *APA.*
Afrontando o perigo, com Tim Holt. — *AMC.*
COLISEU — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
A rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
COLOMBO — A mulher fera, com Acquaneta. — *AMC.*
A lei das selvas, com Arline Judge. — *APA.*
COLON — Juventude de hoje, com Denis O'Keefe. — *APA.*
Punhal assassino, com Lloyd Nolan. — *APA.*
CRUZEIRO — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *APA.*
ESPERIA — Querer é vencer, com Robert Morley. — *AMC.*
Ao serviço do Tzar, com Richard Willn. — *R.*
FENIX — Atraz do sol nascente, com Ton Neal. — *APA.*
Teu nome é paixão, com Dorothy Lamour. — *APA*
GLORIA — A lei sagrada, com M. Chantel. — *BPA.*
Chamas da vingança, com Gene Autry. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
IDEAL — Porta fechada, com Libertad Lamarque. — *R.*
IPIRANGA PALACIO — Corsario das nuvens, com James Cagney. — *APA.*
Sua criada obrigada, com Marsha Hunt. — *APA.*
LUX — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Brincando com o perigo, com William Gargan. — *APA.*
MODERNO — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A*
O milagre das rosas, com Irene Corday. — *A.*
OBERDAN — O palhaço faz o artista, com Linden Travers. — *R.*
Sob a luz das estrelas, com Hugo del Carril. — *D.*
ODEON (Salá azul) — Mania de antiguidade, com Jack Benny. — *APA.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — Extranha passageira com Bette Davis. — *R.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
OLIMPIA — Arrisca-te mulher, com Jean Artur. — *R.*
Noites perigosas, com George Montgomery. — *APA.*
PARAIZO — Correspondente fenomeno, com Bob Hope. — *R.*
Paraizo perdido, com Fernand Gravet. — *R.*
PARAMOUNT — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
Misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
PARATODOS — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Garota caprichosa, com Ruth Warrick. — *A.*
PAULISTA — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
PAULISTANO — Noivas de Tio Sam, com varios atores. — *D.*
Tropel de barbaros, com Bruce Cabot. — *APA.*
PENHA — Luar em Havana, com Jane Frazee. — *R.*
Contrabando de guerra, com William Gargan. — *APA.*
Senda da morte, com Johnny Mac Brown. — *AMC.*
PIRATININGA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Audaciosa chantage, com Leo Carrillo. — *AMC.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
RECREIO (Lapa) —Casa de loucos, com Olsen e Johnson. — *APA.*
Alarme no Atlantico, com John Garfield. — *APA.*
REX — Uma noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
RIALTO — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
ROIAL — O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
Paris era assim, com Ben Lyon. — *APA.*
ROSARIO — A irma do mordomo, com Franchot Tone. — *APA.*
ROXI — Vitoria pela força aerea, desenho de Walt Disney. — *A.*
O rei dos bandoleiros, com Robert Paige.
SANTA CECILIA — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
SANTA HELENA — A tentadora, com Rita Hayworth. — *AMC.*
Doutor em amores, com Rosemary Lane. — *D.*
SANTO ANTONIO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
SÃO CAETANO — Sahara, com Humphrey Bogart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
SÃO CARLOS — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
SÃO GERALDO — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Lua de mel no Rio, com Libertad Lamarque. — *R.*
SÃO JOSÉ — Berlim na batucada, com Procopio. — *R.*
Um rapaz decidido, com Joe E. Brown. — *AMC.*
SÃO LUIZ — Vingança frustrada, com Chester Morris. — *AMC.*
Falso delegado, com Tim Holt. — *AMC.*
SÃO PAULO — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
SÃO PEDRO — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
UNIVERSO — Mulher fera, com Acquaneta. — *AMC.*
A lei da selva, com Arline Judge. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Romeu a cavalo, com Jack Benny. — *A.*
O mundo em chamas, filme natural. — *AMC.*

TEATROS

CASINO ANTARTICA — Maldito fado, com Cia. Portuguesa. — *D.*
SANT'ANA — Chica boa, com Procopio Ferreira. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; é sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

Notícias dos Estados

PARA'

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PAPA

BELEM, (ASAPRESS) — Com todo o esplendor será comemorado o "Dia do Papa", pela Arquidiocese de Belem do Pará. Este ano tal celebração terá ainda um cunho especial, de solene ação de graças pela libertação de Roma e consequente preservação do Vaticano ao furor da guerra. Na Catedral, haverá solene Missa cantada, ocupando a tribuna sagrada o Revmo. Conego Alberto Ramos, figura prestigiosa do pulpito paraense.

ROMARIA AO SANTUARIO DE ALENQUER

BELEM, (ASAPRESS) — Os Congregados de Santarem, promoveram uma romaria ao Santuario do Padroeiro de Alenquer. Os peregrinos, que partiram de Tapajonica, na lancha "Marilita", tomaram parte em diversas solenidades em Alenquer, sendo festivamente recebidos pelos Congregados locais.

O TROCO EM PASSES

BELEM, (ASAPRESS) — Devido aos constantes atritos entre passageiros e condutores de bondes, o chefe de policia proibiu que a companhia continue dando como troco os passes de 10 e 20 centavos.

MARANHÃO

CASAS PARA A COLONIA AGRICOLA

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Quatro mil casas, dispondo de todo o conforto moderno, serão construidas na Colonia Agricola Nacional deste Estado.

O administrador da colonia encontra-se nesta capital, procedendo á concorrencia publica, para a construção das primeiras 100 casas, que deverão ficar prontas ainda este ano.

ARMAZEM DE ABASTECIMENTO

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — Vai ser inaugurado mais um armazem construido pelo governo e destinado a fornecer á população desta capital generos alimenticios pelo preço do custo.

CEARA'

PASCOA DA MOCIDADE

FORTALEZA, (ASAPRESS) — No proximo dia 26, terá lugar, nesta capital, a tradicional cerimonia da Pascoa da Mocidade. Para comemorar o grande dia, a União dos Moços Catolicos do Ceará, está preparando um brilhante programa de festividades.

VISITA PASTORAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Afim de auscultar de perto as necessidades espirituais das populações sertanejas, seguiu para o interior do Estado, em visita pastoral a diversos municipios e respectivas Paroquias, S Excia. o Sr. Arcebispo.

PARAIBA

PASCOA DOS PROFESSORES

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Teve lugar na Igreja de São Bento, a tradicional Pascoa dos Professores. A cerimonia religiosa, que se revestiu de grande solenidade, compareceram autoridades civis e militares, jornalitas e grande numero de fieis.

PERNAMBUCO

BENÇÃO DOS SINOS DE NOVA IGREJA

RECIFE, (ASAPRESS) — Teve lugar, nesta capital, com a assistencia de destacados elementos do Clero, representações de Irmandades e Associações Pias, a cerimonia da benção dos sinos da nova Igreja do Colegio Salesiano. Esses "bronzes", que são em numero de quatro, foram doados por figuras da maior representação social em Recife.

BAI'A

AÇÃO DE GRAÇAS PELA LIBERTAÇÃO DE ROMA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Na Igreja Conceição da Praia, o povo rendeu, no dia 20, graças a Deus, pela libertação de Roma e, conseguintemente, a preservação da pessoa do Papa das ameaças que pesavam sobre o Vaticano. Celebraram-se varias Missas no decorrer do dia, apresentando o magestoso templo balano, uma rica ornamentação, destacando-se o altar-mór coberto de flores vermelhas completando a beleza da grandeza da fé. Em torno viam-se as bandeiras nacional e pontificia e na fachada, hasteadas, as bandeiras das Nações Unidas que lutam contra o "eixo".

FESTA DO CORAÇÃO EUCARISTICO

SALVADOR, (ASAPRESS) — Teve inicio, na Igreja de São Raimundo, o triduo preparatorio da festa do Coração Eucaristico.

Está pregando esse triduo, o conhecido orador sacro, Padre José Moreira.

ORGANIZAÇÕES JUVENIS PRE-MILITARES

SALVADOR, (ASAPRESS) — Vai ser feita nesta capital a preparação pre-militar dos jovens de 12 a 16 anos. Em todos os estabelecimentos de ensino, pelo menos 50 alunos serão submetidos a esses exercicios.

FEIRAS DE AMOSTRAS ANUAIS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Interventor assinou um decreto, instituindo as Exposições e Feiras de Amostras anuais, nesta capital.

ESPIRITO SANTO

NOSSA SENHORA APARECIDA

VITORIA, (ASAPRESS) — Por incalculavel numero de catolicos, foi recebida entre jubilosas festas religiosas, a imagem da Virgem Mãe Aparecida, uma oferta das senhoras paulistas aos catolicos espiritosantenses.

SEMANA SOCIAL CATOLICA

VITORIA, (ASAPRESS) — Realizou-se grandemente animada a Semana Social Catolica nesta capital. Homens de letras da cidade pronunciaram diversas conferencias, abordando assuntos catolicos.

VITORIA, (ASAPRESS) — Prossegue grandemente animada, a Semana Social Catolica, havendo debates diarios em torno das mais palpitantes questões da hora presente.

RIO DE JENEIRO

PRODUÇÃO DO AÇUCAR

CAMPOS, (ASAPRESS) — Quasi todas as usinas de açucar desté municipio já iniciaram suas atividades.

As poucas usinas que ainda não começaram o fabrico daquele precioso produto, deverão faze-lo nos primeiros dias de julho proximo. A safra será, ao que se espera, maior do que a dos anos passados.

PARANA'

GEADAS NO PARANA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Começaram a cair as primeiras geadas neste Estado, prenuncio de um inverno rigoroso. O tempo continua seco, o que constitue bom sinal para a lavoura.

FALTA DE TROCO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Tambem nesta capital se faz sentir a crise dos trocos. Agora a Associação Comercial entrou em entendimentos com o delegado fiscal no sentido de obter a remessa de moedas divisionarias.

Rio Grande do Sul

ADIAMENTO DO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Estava marcada para o proximo ano, nesta capital, a realização do 5.o Congresso Eucaristico Nacional. Entretanto, devido a atual situação da guerra e mesmo a falta de tempo para a organização dos trabalhos, as autoridades eclesiasticas estão cogitando de transferir a realização do grandioso certame eucaristico, para outra epoca mais apropriada.

FALECIMENTO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Com a avançada idade de 85 anos, faleceu no Hospital Venancio Aires, o Revmo. Conego Nicolau Knobb, um dos mais antigos Sacerdotes da Diocese portoalegrense. O falecido era tambem, ao que consta, o capitular mais antigo daquela Sé gaucha.

SANTA CATARINA

BANQUETE DE HOMENAGEM

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — A população da cidade de Laguna homenageou, com um grande banquete, o Padre Agenor Marques, grande orador sacro.

A este banquete compareceu o Prefeito da cidade, alem de muitas outras autoridades.

SECA NO ESTADO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Devido á falta de chuvas, as industrias do Vale de Itajaí estão na iminencia de paralização. Pelo mesmo motivo será, talvez, suspensa a iluminação publica da cidade de Blumenau.

MINAS GERAIS

ORFANATO PARA MENINAS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — As religiosas da Congregação de São João Batista vão construir um grande orfanato para meninas, nesta capital, devendo ser lançada no dia 24 a pedra fundamental.

E elevado o numero de subscrições em beneficio desse plano de assistencia á infancia desvalida.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se em primeiro de julho, vem despertando grande entusiasmo. Cerca de dois mil animais já estão inscritos.

RIO BRANCO

RECONSTRUÇÃO DA CIDADE

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — "O Acre", orgão oficial do governo deste Territorio, publica larga reportagem sobre a reconstrução desta cidade, que em breve iniciar-se-á. A noticia causou grande contentamento em todos os circulos sociais por ser uma velha aspiração dos habitantes desta terra, que lutam num meio inhospito.

Esse emprendimento trará grandes beneficios a esta terra, e possibilitará o resenvolvimento das riquezas do sub-solo e os meios para desempenhar o verdadeiro papel que ao Acre compete no cenario nacional como parte integrante da lendaria Amazonia.

GOIA'S

GRANDE ROMARIA A TRINDADE

GOIANIA, (ASAPRESS) — Cerca de 10.000 pessoas já se encontram em Trindade, aguardando os tradicionais festejos religiosos, que anualmente se realizam naquela cidade, em louvor ao Divino Padre Eterno.

Essa romaria religiosa é uma das maiores do Brasil central, afluindo a Trindade, pessoas de todos os quadrantes do pais, especialmente do nordeste e de Minas Gerais.

De acordo com a tradição, a romaria realiza-se no primeiro domingo do mês de julho.

SEGUNDO ANIVERSAIO DE GOIANIA

GOIANIA, (ASAPRESS) — D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Goiaz, celebrará uma Missa campal na praça Ulvica, no dia 5 de julho proximo, em comemoração ao segundo aniversario da inauguração oficial desta capital.

A exemplo do ano passado, esse dia será condignamente comemorado, tendo sido organizado um programa das solenidades, das quais destacamos um desfile escolar, do qual participarão todos os estabelecimentos de ensino.

A EXPORTAÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA

GOIANIA, (ASAPRESS) — O indice de exportação de cristal de rocha goiano para os Estados Unidos aumentou no primeiro trimestre de 1944.

Segundo informações procedentes de Cristalina, Goiaz forneceu, em 1943, cerca de 70 por cento de quartzo utilizado pela industria belica da grande nação do norte, e para ali conduzido por aviões de transportes das aerovias do Brasil, em duas viagens semanais.

Agora, revela-se que, aproximadamente, 40 por cento da produção de cristal extraido em Cavalcante, Pti, Cristalina e outros municipios foram escoados para a America do Norte, e ali imediatamente utilizados pela industria belica.

TODO MUNDO DIZ QUE SOFRE...

Todos se queixam de seus males, mas poucas pessoas fazem o tratamento devido para se livrar deles.

Arteriosclerose, dôres de cabeça, feridas, ulceras antigas, espinhas, nascidos e outras molestias da pele, anemia, exgotamento, dôres reumaticas em qualquer parte do corpo, afecções do coração, estomago, rins e bexiga, etc., são alguns dos males originados pela impureza do sangue, dos quais ouvimos, todos os dias, alguem se queixar.

Os medicos especialistas continuam indicando o

"Galenogal"

como a melhor medicação auxiliar no tratamento da Sifilis, porque, ao mesmo tempo que depura o sangue, tonifica os organismos debilitados.

Usai-o sem demora, hoje mesmo.

POLONIA MARTIR

EXEQUIAS NA BASILICA DE S. PEDRO

Cidade do Vaticano, (KAP) — A pedido do Embaixador Polones no Vaticano, foram realizadas solenes exequias na Basilica de S. Pedro pelos Bispos poloneses falecidos recentemente. Foi ofecida uma Santa Missa pelas almas dos Exmos. Snrs. Bispos Estanislao Okoniewski, que f leceu em Lisboa e Paulo Kubicki e de Monsenhor Alexandre Fajecki, Vigario Geral da Arquidiocese de Varsovia. Estes dois ultimos Prelados morreram na Polonia.

CRIANÇAS POLONESAS ASFIXIADAS EM CAMARAS DE GASES LETAIS

Lisboa, (KAP) — Fontes informativas do Movimento Subterraneo Polones informam que crianças de oito a quatorze anos estavam trabalhando em fabricas de sapatos em Lodz. Estas crianças estavam acomodadas num grande quartel. As condições de vida eram incrivelmente más: falta de alimentação e um dia de trabalho de doze horas. Debaixo de tais condições, um grande numero de crianças adoeceram. Finalmente a febre tifoide e outras enfermidades contagiosas se desenvolveram no quartel das crianças. As crianças foram colocadas em caminhões e levadas á camara de gases letais nas proximidades de Kalisz onde foram deixadas á morte. A noticia conclue: "Os alemães não escaparão de uma retribuição justa dos crimes que eles tão meticulosamente têm tratado de ocultar, crimes que pedem vingança ao Céu."

PROJETEIS ALEMÃES NUM HOSPITAL DE CAMPANHA

Com o Segundo Corpo de Exercito Polones na Italia, (PAT) — O Padre Kuczynski, os drs. Napora e Graber e muitos soldados feridos poloneses morreram em consequencia de um bombardeio de artilharia alemã contra um hospital polones perto da frente italiana. Ainda que o hospital estivesse marcado visivelmente com uma cruz vermelha grande e os canhões alemães estivessem colocados em uma montanha da qual se podia observar o vale do hospital, de tal maneira que não podia haver equivoco, os alemães bombardearam o hospital por mais de uma hora. Disse-nos um oficial que havia saido do hospital poucos instantes antes do começo do bombardeio, tendo assim escapado com vida, que os primeiros projeteis alemães cairam justamente em cima da Cruz Vermelha marcada no teto da tenda de campanha.

A DEVOÇÃO DO SOLDADO POLONES NA ITALIA

Base Militar Polonesa em Italia, (KAP) — A vida religiosa dos soldados poloneses que lutam na frente italiana atrai a admiração universal. "Tivemos oportunidade de observar soldados de muitas nacionalidades", escreve o Revmo. Pe. Nicola Jefelice, cura de uma Paroquia de Oratino, numa carta a um oficial polones, "mas os poloneses têm deixado maravilhosas impressões. Tendes sido um exemplo inspirador de como a disciplina militar pode ser combinada com a devoção e a simplicidade. Todas estas caracteristicas podem ser explicadas pela nossa Fé e nossa cultura comum. Rezamos para que Deus vos guarde em vosso caminho, para que vós os sucessores de Kosciuszko e os filhos de S. Estanislao, Bispo e Martir, sejais guiados por ele ao vosso formoso país". Esta não é mais de que uma das muitas cartas recebidas pelos lideres militares polonezes na Italia. "Da base do nosso altar de campanha" escreve um dos soldados, "podemos escutar as palavras das Sagradas Escrituras, o amado livro de Verdade para os soldados da Polonia Oriental ao qual permanecerão fieis atravez da sua larga e dura marcha para o desterro. As palavras do Evangelho fundam-nos e asseguram-nos que o sacrificio á Mãe Patria. Os moinhos de Deus moem lentamente, mas com justiça e certeza. Unicamente de Deus, e não das forças malignas terrestres, depende o destino da Polonia, dos seus territorios e dos seus soldados".

COMENTARIOS FEITOS PELA IMPRENSA CATOLICA SOBRE A RECENTE VISITA DO PADRE ORLEMANSKI A MOSCOU

Nova York, (KAP) — Desaprovação e desconfiança são expressas em comentarios feitos pela imprensa catolica dos Estados Unidos sobre a recente visita do Padre Estanislao Orlemanski a Moscou. O incidente é reconhecido como propaganda O CATHOLIC NORTHWEST PROGRESS de Seattle comenta: "Certamente que a fotografia do Ditador Vermelho com o seu braço poisado em volta de um representante de qualquer religião, especialmente dum da Igreja, que ele atacou tão tenazmente há uns poucos meses, é uma cousa que não enganará a nenhum Catolico inteligente. O Ditador José sabe isso, mas "O Padre Orlemanski está sendo usado pelo Governo Sovietico como uma fachada Catolica para os seus injustos designios na Polonia". O PREVIDENCE VISITOR chamou á visita um "incidente triste", e disse ainda: Debaixo de nenhum pretexto pode a visita do Padre Orlemanski á Russia ser justificada. Ele ofereceu-se a si proprio como instrumento de um lider sem escrupulos de uma ditadura atea. Seu nome deveria ser nomeado nas preces que são ditos pela Russia depois de toda a Missa. Esperemos que nem a odulação veja os erros que tem cometido, e que nem o orgulho dos seus inferiores, nem o pobre pela fama, retardem sua rapida e completa contrição e emenda". (Nota do Editor: Ao regressar da Russia, o Padre Orlemanski foi suspenso pelo Exmo. Revmo. Thomas O'Leary, Bispo de Springfield, por ter saido da sua Paroquia sem autorização. O Bispo levantou a suspensão em 16 de Maio, depois de receber uma carta de arrependimento do Padre Orlemanski, na qual ele se arrependia da sua "aparente desconsideração da legislação e das instruções" da Igreja, e pela "sua falta de respeito pelas autoridades eclesiasticas que podia ser inferida" pela sua ausencia. Frizou ainda que "É agora meu unico objetivo e minha promessa cessar e separar-me de toda a atividade que não esteja de acordo com a regra e o modo de pensar da Igreja Catolica". O Padre Orlemanski, ao regressar, sofreu um colapso fisico e moral). — O CATHOLIC NEWS de New York salienta que muitissimos Sacerdotes e Bispos estão desterrados na Siberia "pela unica razão de serem Sacerdotes". O fato do desterro e encarceramento destes homens e o faio de que "todos os seminarios, colegios, escolas e outras instituições, e todas as igrejas menos uma" estão encerradas, "constitui uma resposta tragica para aqueles que crêem que Stalin e mudou a sua atitude para com a religião".

FALECEU O FUNDADOR DA "CIDADE DA IMACULADA"

O Diario Catolico "Universe" noticia que o Revmo. P. Maximiliano Kolbe, O. F. M., fundador da famosa universidade da Imaculada, perto de Kracovia faleceu num campo de concentração. As autoridades alemãs informaram apenas que o corpo do Padre foi incinerado.

O P. Kolbe adquirira fama mundial e era conhecido como o "cruzado de Maria", tendo-se devotado durante a vida a reduzir a Polonia para Jesus Cristo por meio da devoção a Nossa Senhora. Com esse fim fundou uma comunidade de Frades, que no periodo mais florescente reunia 700 membros.

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

VISITA PASTORAL

De 12 a 17 do corrente esteve em nossa cidade afim de proceder a Visita Pastoral o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, DD. Bispo Diocesano.

A chegada de S. Excia. achava-se presente grande massa de povo alem da Escola Profissional "Luiz Carlos", Escoteiros e alunos do Ginasio "Valparaiba", todos com seus uniformes e em formatura.

Após S. Excia. Revma. se ter paramentado, foi saudado pelo sr. João Dias de Oliveira que disse do jubilo da população cachoeirense ao ver o seu querido Pastor novamente entre nós.

Durante todos os dias que aqui esteve o Exmo. Sr. Bispo, foi administrado o Santo Crisma.

Foi tambem inaugurada a parte superior do Pavilhão de Cirurgia, que se destinará á clausura das Revmas. Irmãs que trabalham na Santa Casa.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Realizou-se dia 13 p. passado a festa em honra do glorioso patrono de nossa paroquia, Santo Antonio de Lisboa.

A festa que foi precedida de novena solene contou com um triduo de pregações pelo Revmo. Pe. Miguel Laquiz, que a todos encantou com sua palavra facil e cheia de fé.

Dia 13 às 7,30 horas houve Missa festiva oficiada pelo Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano, tendo havido grande numero de comunhões.

Às 10 horas, teve lugar Missa cantada com assistencia Pontifical, tendo servido de Presbitero assistente o Revmo. Pe. José Maria Brandi, venerando Capelão da Santa Casa.

Às 14 horas foi administrado o Santo Sacramento da Crisma.

Bela e piedosa procissão percorreu as ruas da cidade levando a imagem do milagroso orago de Cachoeira.

Os festeiros Srta. Maria Chalite e os srs. Francisco da Silva Azevedo e Prof. Valverde Machado muito contribuiram para o explendor da festa.

Foram nomeados para o proximo ano os seguintes festeiros: D.ª Ceci Lijabo, D.ª Eliza Barbosa e o srs. Antonio Lacillotti Filho e Antonio Paula e Silva.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 8 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 38 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15 6.o and. - Salas 612 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7813

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95 Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205 Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 3-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 8.o andar Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1946
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a Domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4961 São Paulo

HOMEOPATIA

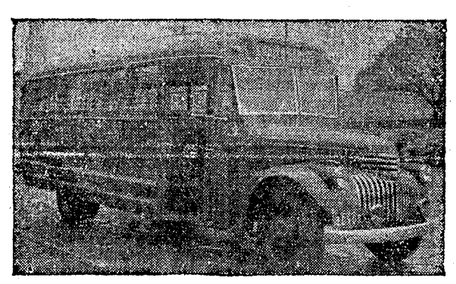
Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0339. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo Tel.: 2-7813

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

ORFANATO DON BOSCO

O Orfanato Dom Bosco na vizinha cidade de Poá, cantinua recebendo donativos. A Associação dos Amigos do Padre Eustaquio continua os seus trabalhos tendo já a area necessaria para o novo orfanato e os tijolos para o inicio das obras.

Os Revmos. Padres dos Sagrados Corações levando avante o plano de educação integral dos orfãos que lhes estão entregues, já iniciaram o plantio de arvoredo, cereais, criação de animais e cultura de hortaliças em geral; dando assim aos seus primeiros cinco abrigados gosto pelo trabalho manual, educação moral e fisica.

Mensalmente, os membros das várias comissões consultivas, reunem-se sob a presidencia do Revmo. Pe. Simon Switzar, para estudar o andamento da sobras.

Tratando-se de uma iniciativa dos Revmos. Pes. dos Sagrados Corações era muito natural que o primeiro pavilhão do Orfanato receba o nome do Revmo. Pe. Eustaquio, recentemente falecido.

Afim de iniciar a construção deste pavilhão, foi organizada a sociedade dos amigos do Padre Eustaquio. Basta contribuir com a importancia de vinte cruzeiros mensais para pertencer a atual sociedade.

Professor de Musica

Formado, procura uma sala em casa de familia, educada, para lecionar e residir; de preferencia onde haja interessado no estudo de Piano, Canto, Violino, Violão e teoria. (Tem piano). Telefone, 3-7663.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XVIII | São Paulo, 25 de Junho de 1944 | NUM. 620

A produção de petroleo da Alemanha

LONDRES, (Reuters) — Um alto funcionario do Ministerio da Guerra Economica declarou hoje que, em resultado dos bombardeios aereos aliados a produção de petroleo da Alemanha foi reduzida temporariamente a 1 terço das necessidades totais do Reich.

Os aliados romperam as defesas em Cherburgo

A cidade foi transformada em um gigantesco vulcão – Selvagem resistencia das tropas nazistas – Prossegue encarniçada a luta nas proximidades de Caen – Importantissimo o auxilio prestados pelas tropas de resistencia francesas – Limitadissimos os movimentos de tropas e abastecimentos alemães na Normandia – Comunicado oficial.

LONDRES, (Reuters) — Os ultimos telegramas recebidos pelo Supremo Q. G. de invasão revelam que Cherburgo se transformou em um verdadeiro e gigantesco vulcão de 50 quilometros quadrados, superficie que está inteiramente recoberta por espesso fumo negro e por chamas imensas que lambem os céus. Em meio desse inferno de ferro e fogo se desenvolve a segunda jornada da grande batalha pela posse da cidade.

COBERTAS DE FUMAÇA AS FORTIFICAÇÕES

LONDRES, (Reuters) — Um correspondente especial da "Reuters" que sobrevoou Cherburgo num avião norte-americano escreve o seguinte:

"Uma grande cortina de fumaça e poeira, estendendo-se por 24 milhas, pairava sobre a area costeira de Cherburgo depois do que foi, provavelmente, o mais pesado ataque combinado aereo e terrestre desde que a invasão começou. Em baixo, no solo, podemos ver onde as tropas de infantaria se movimentarão para cruzar as ultimas defesas antes da cidade. Essas fortificações estão agora literalmente cobertas de fumaça e fogo. Focos de fumaça estão ainda surgindo na area de Cherburgo, á medida que a artilharia americana continua a martelar as posições germanicas, ainda que já tenha terminado o ataque realizado durante 80 minutos. A auto-pista n.o 13, que chega a Cherburgo, procedente de Valognes, está deserta. Não se vê um unico veiculo entrando na cidade. Pela manhã, pude divisar alguns soldados da infantaria norte-americana dirigindo-se para o "front". As tropas americanas capturaram três canhões foguetes alemães durante seu avanço. Esses canhões foguetes haviam sido deixados intactos e com munições, quando os alemães fugiram apressadamente".

SELVAGEM RESISTENCIA ALEMA

LONDRES, (Reuters) — O correspondente da "Reuters" junto ás forças norte-americanas que se encontram ás portas de Cherburgo, cabografou hoje o seguinte:

"Os alemães que se encontram na fortaleza de Cherburgo, têm lutado hoje selvagemente, enquanto os americanos, atacando sistematicamente por terra e pelo ar, pulverizaram as poderosas defesas que protegem o grande porto francês. Menos de 24 horas depois do inicio da ofensiva final americana contra Cherburgo, os grandes canhões americanos estão ainda martelando os alemães que se encontram cercados na area da fortaleza e cujo numero, segundo se calcula, é de 10 a 30 mil".

SOB CONTROLE ALIADO A FERROVIA CHERBURGO-PEAUMONTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As forças aliadas conquistaram o controle da rodovia que corre a sudoeste de Cherburgo e que liga essa cidade a Peuamonte e Hague. As tropas aliadas que dominaram a rodovia estão tentando abrir uma brecha que lhes facilite o acesso ao mar e lhes permita aproximar-se ainda mais de Cherburgo.

LUTA ENCARNIÇADA NOS ARREDORES DE CAEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Prossegue encarniçada a luta a pouco mais de 4 quilometros e meio de Caen, onde grande numero de alemães está se opondo ás tropas canadenses.

Foi nessa area que os bombardeadores aliados destruiram as fundições de aço que estavam sendo fortificadas pelos germanicos.

IMPORTANTISSIMO AUXILIO DAS FORÇAS DE RESISTENCIA FRANCESAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Os patriotas franceses dos "maquis" continuam a dar o maximo apoio aos exercitos aliados na Normandia, retardando consideravelmente a chegada dos reforços nazistas e sabotando as comunicações — declara um comunicado de hoje cedo.

Vigorosos grupos de resistencia ocuparam varias localidades nos Departamentos do Jura, Ain e Alta Saboia, tomando a seu cargo a administração e os fornecimentos de suprimentos á população civil. Após quatro dias de dura luta, as forças de resistencia foram forçadas a evacuar uma dessas localidades, depois de haverem feito saltar pelos ares as pontes ferroviarias, as locomotivas e as instalações telefonicas. As perdas alemãs foram muito elevadas.

Em muitas regiões foram cortadas as instalações e comunicações telefonicas do inimigo tanto as subterraneas como as elevadas. Muitos canais, especialmente o canal de Nivernais e o canal lateral do Marne, ficaram inutilizados.

A desorganização sistematica do transporte inimigo, levada a cabo pelas forças francesas do interior, contribuiu diretamente para o exito das operações aliadas na Normandia.

ARGEL, (Reuters) — Os alemães tiveram que enviar tanques, aviões e canhões pesados contra as forças de resistencia francesas que estão travando combates contra as tropas alemãs em numerosas ações em partes distantes da França.

AS OPERAÇÕES DE DESCARGA NAS PRAIAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — As operações de descarga nas praias estão sendo agora levadas a efeito com maiores facilidades, em consequencia de terem melhorado as condições atmosfericas, pelo menos no que se refere ao vento.

LIMITADISSIMOS OS MOVIMENTOS DAS TROPAS E ABASTECIMENTOS ALEMÃES

LONDRES, (Reuters) — Os movimentos das tropas e abastecimentos alemães na Normandia estão agora limitados a operações noturnas, de tal forma têm sido atacados pelos pilotos da Nona Força Aerea Norte-Americana.

Este fato foi relatado aos correspondentes de guerra na Normandia, pelo major-general "Pete" Quesada, chefe do Nono Comando de Caças.

Nos ultimos 10 dias, os movimentos ferroviarios e rodoviarios alemães ficaram tão limitados durante o dia que seus pilotos tinham que sair á caça de objetivos, olhando para debaixo das arvores, afim de poder descobrir veiculos.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, (Reuters) — É o seguinte o texto do primeiro comunicado de hoje do Supremo Q. G. das Forças Expedicionarias Aliadas distribuido esta manhã:

"As operações contra a fortaleza de Cherburgo prosseguem satisfatoriamente.

A ação ofensiva e os ataques locais aliados atingiram principalmente e com exito as formações inimigas nos setores orientais.

Em preparação para nossas operações de terra, ondas e ondas de caças bombardeadores atacaram as posições alemãs poderosamente fortificadas que rodeiam Cherburgo, durante o dia de ontem, na zona de La Therker. Os aviões aliados atacaram a miudo, á distancia de um tiro de pistola, para bombardear fortes casamtas fortificadas, depositos de munição, depositos de petroleo e concentração de tropas. Bombardeadores medios tambem participaram do ataque. A nossa aviação voou em meio de intensa barragem de artilharia.

Numerosas forças de bombardeadores pesados atacaram os transportes ferroviarios e rodoviarios inimigos, barcaças e depositos de petroleo entre a costa e Paris, alem dos entroncamentos ferroviarios em Lille e Gante. Durante estas operações foram destruidos 6 aparelhos inimigos. Dez dos nossos bombardeadores e 9 caças não regressassram á sua base.

Bombardeadores medios e ligeiros destruiram usinas metalurgicas nas proximidades de Caen. Os caças bombardeadores atacaram pontes istuadas a noroeste de Paris.

Em Alderney, uma das ilhas do canal da Mancha, os bombardeadores e caças atacaram posições de artilharia e quarteis.

Durante a tarde, outras formações atacaram depositos de mbustivel em Foret de Conches e Acquentieres, bem como linhas ferroviarias e depositos de combustivel em Dreut Verneuil.

Depois do anoitecer de ontem, bombardeadores pesados atacaram os centros ferroviarios inimigos em Rheims e Laon, completando assim o maior esforço aereo desses ultimos dias. Dessas operações não regressaram sete.

Bombardeadores ligeiros aliados atacaram na noite de ontem os objetivos ferroviarios situados em Lisieux, Dreux e Ecreux. Na noite de ontem para hoje nossos caças destruiram 7 aparelhos inimigos sobre o norte da França.

Sobre as cabeças de ponte aliadas as condições atmosfericas melhoraram".

CONFERENCIA MONETARIA INTERNACIONAL

Em preparação esse importante conclave — Propostas que serão discutidas.

ATLANTIC CITY, (Reuters) — Afastados do ruido de Washington, os peritos financeiros das Nações Unidas reuniram-se nesta cidade de veraneio para preparar a Conferencia Monetaria Internacional, que terá lugar no mês proximo em Bretton, New Hampshire.

Na proxima segunda-feira os peritos estarão preparando o projeto do programa das deliberações de uns 15 paises, entre os quais figuram os Estados Unidos, Russia, Brasil, Grã Bretanha, China, Australia, Canadá, India, Mexico, Cuba, Chile, França e aises Baixos.

Entre as varias propostas cuja inclusão no programa vai ser discutida aqui, chamou a atenção dos delegados a proposta formulada pelos Estados Unidos, de instituir um banco mundial que atenda ás necessidades da reconstrução e ao fomento economico em geral. As funções desse banco ainda em fase de estudos, seriam:

1.o) — Representar um organismo apto para a celebração de consultas entre os diversosg overnos, sobre materias de operações financeiras internacionais e para a investigação de projetos de desenvolvimento de recursos.

2.o) — Facilitação de emprestimos mediante garantia com os quais o banco internacional suplementaria as garantias que pudesse oferecer ao governo em cada caso particular.

3.o) — Em casos excepcionais o banco poderia outorgar emprestimos reais feitos sob sua propria responsabilidade.

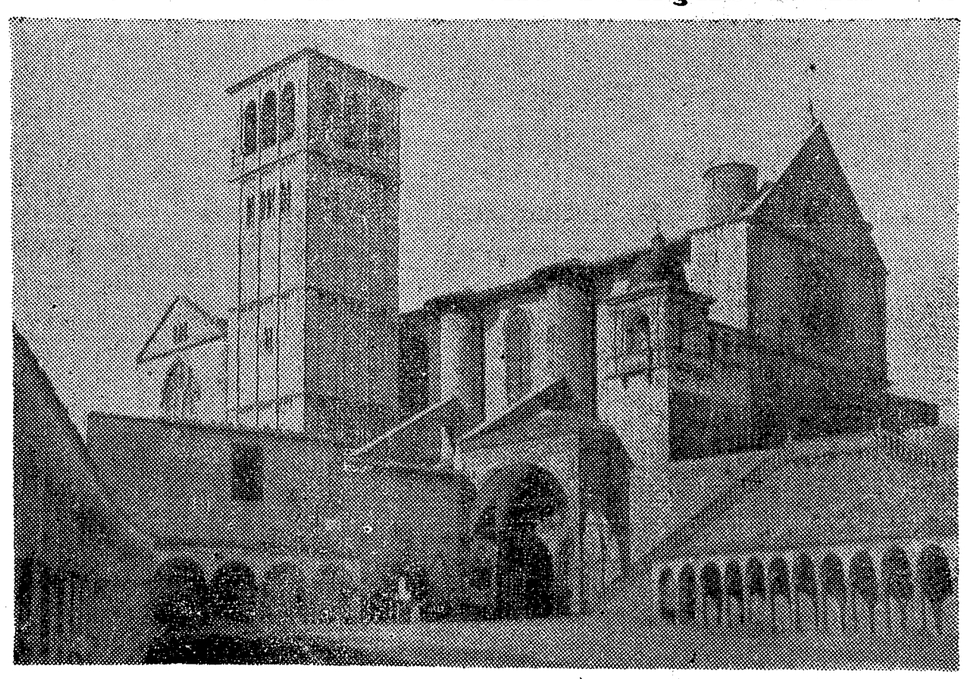
Acredita-se que semelhante banco seria de grande utilidade para paises de capitais pobres, tais como a China e a Asia em geral.

O desenvolvimeto economico desses paises será efetuado mediante um processo que se dividirá em diversas etapas, proporcionais á sua capacidade de absorção do capital disponivel depois da guerra. Não se espera que se produza uma avalanche de emprestimos para fomentar o desenvolvimento das zonas economicas atrasadas, mas sim que tanto o banco como a fundação monetaria internacional, tambem em estudos, acarretaria uma nova era de ordem financeira internacional, depois da guerra, na qual se levará a cabo uma autentica comunidade de interesses entre as nações que impedirá a sua volta a um periodo de suspeitas e de ação unilateral como o que contribuiu para gerar o conflito presente.

Sugeriu-se a principio que a Grã Bretanha e os Estados Unidos seriam capazes de apresentar á conferencia um esquema da cooperação entre as duas nações, deixando de parte s demais. Isso, entretanto, não só é intenção dos governos de Washington e de Londres, como seria impossivel, dado o grande numero de nações representadas na Conferencia Monetaria Internacional. O elevado numero de representantes é uma garantia de que a reunião de Bretton Woods será um sucesso verdadeiro.

Na esfera monetaria, na segurança do trabalho, na alimentação e na agricultura, está se concretizando a intenção de resolver os problemas mundiais de após guerra, numa base tão unilateral nem sequer bilateral, mas em plurilateral, mediante instrumentos que proporcionarão instituições de tipo internacional.

ASSIS LIBERTADA PELAS FORÇAS ALIADAS



A cidade de Assis, libertada esta semana pelas tropas aliadas, é um dos lugares mais caros ao coração catolico. Nela nasceu S. Francisco, o Seraf ico Fundador da Ordem dos Frades Menores. Aí se encontram inestimaveis reliquias do grande aposto lo da "Senhora Pobreza", e de sua filha espiritual e perfeita imitadora Santa Clara, bem como dos doze primeiros Franciscanos. Os Frades que habitam o antigo Convento ainda mostram ao visitante os locais em que se deram muitos dos principais acontecimentos da vida do Santo.

Nosso cliché dá um aspecto do Convento de S. Francisco, em Assis.

OS ALEMÃES RECUAM EM TODA A FRENTE ITALIANA

As tropas aliadas cruzando o rio Chienti acham-se a menos de 25 milhas de Ancona — Prossegue o avanço do V Exercito pelas auto-pistas 1 e 73 — Tremendas as perdas sofridas pelos nazistas — Comunicado oficial.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas que operam no setor do Adriatico cruzaram o rio Chienti.

INEFICAZ A RESISTENCIA INIMIGA NAS AUTO-PISTAS 1 E 73

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Informa-se oficialmente que as tropas do 5.o Exercito continuaram a avançar pelas auto-pistas ns. 1 e 73, apesar da obstinada resistencia inimiga, aproximando-se cada vez mais de Fellonica.

OS ALIADOS ATACAM EM QUASI TODA A FRENTE ITALIANA

STOCKOLMO, (Reuters) — Berlim anuncia oficialmente que as tropas aliadas lançaram-se ontem ao ataque ao longo de quasi toda a frente italiana, acrescentando que ao norte de Grosseto os aliados forçaram a frente alemã a um recuo de alguns quilometros para o norte.

Em todos os outros setores os aliados foram repelidos com pesadas perdas — acrescenta a noticia.

ASPECTO GERAL DA LUTA NA ITALIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — As unidades aliadas que cruzaram o rio Chienti encontram-se agora a menos de 25 milhas de Ancona, importante por no Adriatico.

A resistencia alemã nesse setor está enfraquecendo.

As tropas do 5.o Exercito, que operam no setor costeiro, estão continuando seu avanço, encontrando crescente oposição. Essas tropas encontravam-se ontem a 7 milhas da cidade costeira de Fallonica, da qual se aproximam rapidamente.

Enquanto isso, as tropas do 8.o Exercito estão encontrando oposição muito forte a noroeste de Perugia e a sudoeste do lago Trasimeno, onde não existe indicio de que os alemães pretendem retirar-se.

As forças de retaguarda alemãs estão ocupando poderosas posições entre Trasimeno e Chiuse. Ao que se acredita, as tropas do 8.o Exercito precisarão realizar um assalto violento para desalojar os alemães dessas posições.

Ainda não foram contados os canhões e veiculos inimigos destruidos ou danificados que o 8.o Exercito encontrou em seu avanço para o norte, através da rodovia. Calcula-se, porem, que os mesmos se elevam a milhares.

As tremendas perdas sofridas pelos alemães em transportes e materiais são indicadas pelos calculos do 5.o Exercito, mostrando que somente essa força já pôs fora de ação mais de 2.100 unidades de equipamentos importantes. Essas unidades incluem todos os tipos de veiculos e canhões destruidos e capturados entre o rio Guarigliano e as atuais linhas, em Grosseto. Compreendem somente os equipamentos encontrados e contados ao longo das rodovias, excluindo, portanto, as grandes perdas infligidas aos alemães nas areas de bivaques. Calcula-se que 129 tanques, desde os "Marck-11" até os "Mar-VI", foram destruidos. Cento e vinte peças de artilharia de campanha foram capturados ou destruidos. Alem disso, dois canhões montados sobre trilhos foram postos fora de ação e 86 canhões anti-aereos e 138 canhões anti-tanques foram capturados ou destruidos.

COMUNICADO OFICIAL

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O comunicado oficial divulgado hoje informa o seguinte:

"Com a melhora do tempo, nossas tropas no setor do Adriatico continuaram seu rapido avanço, achando-se agora do outro lado do rio Chienti.

No oeste, as tropas costeiras do 5.o Exercito avançaram apesar da obstinada resistencia inimiga, pelas auto-pistas ns. 1 e 73 e se aproximam de Fellonica.

No setor central, o 5.o Exercito está encontrando forte resistencia a noroeste de Perugia e a sudoeste do lago Trasimeno, e rechaçou alguns contra-ataques inimigos.

Nossos aviões atacaram comunicações rodoviarias e objetivos industriais e de outra natureza na Italia setentrional.

Numerosas forças de bombardeadores pesados atacaram parques ferroviarios em Parma, Modena, Fornovo di Taro, Bologna, Castel Maggiori e Ferrara, e pontes em Rimini e na zona de Traviso. Foram tambem atacados objetivos industriais na região de Turim.

A aviação tatica operou ontem sobre uma extensa zona ao norte da area de combate e atacou linhas e pontes ferroviarias, transporte motorizado, rodovias e outros objetivos. Caças bombardeadores atacaram tambem objetivos na Iugoslavia e na Albania. Ontem á noite nossos bombardeadores atacaram parques ferroviarios no norte da Italia.

Durante essas operações foram destruidos 2 aviões inimigos e deixaram de regressar 10 dos nossos aparelhos.

A aviação aliada do Mediterraneo efetuou ontem cerca de 2.300 sortidas em vôo".

ACORDO COMERCIAL CHILENO BRITANICO

SANTIAGO DO CHILE, (Reuters) — O embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. Orden, e o Ministro das Relações exteriores, sr. Joaquim Fernandez, assinaram ao meio dia de hoje um novo acordo comercial chileno-britanico, assistindo a cerimonia o pessoal da embaixada britanica e altos funcionarios britanicos.

O novo acordo terá a duração de um ano.

Após o ato o Ministro do Exterior do Chile pronunciou breve alocução, declarando que as negociações não haviam oferecido dificuldades, pois que a mutua compreensão permitiu a rapida realização do acordo.

O embaixador ingles respondeu, agradecendo a atitude do governo chileno.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS

OS CATOLICOS

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

PARA AS TOILETTES DA ESTAÇÃO!



Jersey de lã

Artigo importado

Magnifico tecido de toque macio e de grande flexibilidade e de plena voga para vestido de passeio ou matinais, côres unidas de amarelo, azul-real, marron, verde, encarnado, sable, azul-marinho, e preto e branco. Largura: 1,20 — Metro:

CR.$ 195,00

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Lembre-se que do esfôrço coletivo depende a vitoria! Adquira Bonus de Guerra!

INICIADA A GRANDE OFENSIVA DE VERÃO RUSSA

Teve inicio na frente ao sul de Mogilev-Vitebsk — As forças russas cortaram a ferrovia Vitebsk-Orsha — Tropas finlandesas ameaçadas de cerco entre os lagos Onega e Ladoga — Comunicado oficial russo.

ESTOCOLMO, Rreuters) — A agencia alemã D. N. B. anuncia que a grande ofensiva sovietica, há tanto tempo esperada, começou ontem, na frente ao sul de Mogilev — Vitebsk, na area da Russia Branca.

ESTOCOLMO, (Reuters) — O correspondente militar da agencia oficial alemã D. N. B., coronel Alfred von Olberg, anunciou esta noite que a nova ofensiva russa na frente da Russia Branca foi iniciada com tremenda barrabem de artilharia que se prolongou por 48 horas.

OS ALEMÃES CONTRA-ATACAM EM SMOLENSK-ORSHA

LONDRES (Reuters) — O correspondente da agencia de noticias alemã, coronel Ernest von Hammer, anunciando hoje que começou a ofensiva sovietica de verão, ha muito tempo esperada, acrescentou o seguinte:

"Dentro do que é possivel aquizar em face das informações disponiveis até agora a respeito, o peso principal do assalto sovietico foi lançado em cada um dos lados da estrada que vai de Smolensk a Orsha.

Nesta zona, as atividades de reconhecimento das forças alemãs haviam observado há dias uma forte concentração de artilharia.

Todos os ataques foram desbaratados pelas defesas alemãs. De principio, as forças sovieticas lograram, abrir brechas nas linhas germanicas, as quais, não obstante o impeto do inimigo, foram eliminadas no curso de imediatos contra-ataques de nossas forças".

AMEAÇADOS DE CERCO OS FINLANDESES ENTRE OS LAGOS ONEGA E LADOGA

MOSCOU, (Reuters) — O Exercito sovietico está acelerando o seu avanço em torno das margens setentrional e medional do lago Onega. Acentua-se atualmente a ameaça do cerco de grupos completos de finlandeses entre o lago Onega e o lago Ladoga, a oeste. A luta prossegue se minterrupção, dia e noite. Os russos estão reorganizando suas forças para novos assaltos.

MOSCOU, (Reuters) — Revela-se nesta capital que, tres dias depois da queda da cidade de Viborg em poder dos russos, grupos suicidas de soldados finlandeses ainda operam na parte velha da cidade, agindo como franco atiradores, lançando ataques de surpresa e incendiando casas.



Muito boa a situação alimentar na Inglaterra

LONDRES, 23 (Reuters) — O Ministro da Alimentação, coronel Llewelin, declarou hoje, durante um discurso pronunciado nesta capital que a situação alimentar da Grã Bretanha é "bastante boa".

"Sabiamos que haveria pressão sobre as nossas estradas de ferro quando fosse iniciada a invasão, e, por esse motivo, acumulamos antecipadamente grandes estoques que estão espalhados por todo o país — disse ainda o coronel Llewelin.

COMUNICADO OFICIAL RUSSO

MOSCOU, (Reuters) — O alto comando russo distribuiu, hoje, o seguinte comunicado: "Ao nordeste e ao sudeste de Vitbsk, nossas tropas com o concentrado apoio de artilharia e aviação, passaram á ofensiva. A noroeste de Vitebsk, nossas tropas irromperam através das linhas inimigas poderosamente fortificadas, numa frente de 32 quilometros, avançando de 12 a 15 quilometros. Foram ocupadas mais de 100 localidades habitadas, entre as quais figuram Shumlina, sede de distrito da região de Vitbsk, e a estação ferroviaria de Sirotino, que fica a noroeste de Vitebsk, na estrada de ferro de Vitebsk a Polotsk. Na mesma ferrovia foi ocupada a estação de Zhatvino.

Nossas tropas, em seu avanço a sudeste da população de Vitebsk, irromperam através de potentes defesas inimigas, numa extensão de 25 quilometros, penetrando até uma profundidade de 8 a 10 quilometros. Nossas forças capturaram mais de 50 localidades habitadas, inclusive a estação ferroviarias de Samastochie. Nossas tropas cortaram tambem a estrada de ferro de Vitebsk e Orsha. Entre os lagos Ladoga e Onega as nossas fforças ocuparam o rio Svir, na zona de Podpcrozhie e capturaram varias localidades habitadas. Simultaneamente, nossas tropas continuaram travando vom exito violentos combates ao largo das margens sententrionais do rio Svir ao norte de Lodeinoye-Pole e ocuparam mais de 20 localidades habitadas. No istmo da Carelia oa nordeste de Viborg, as nossas tropas superaram a resistencia inimiga e capturaram varias localidades habitadas. Em outros setores de frente oriental não se assinalaram modificações de vulto.

Durante o dia 22 do corrente, em todas as frentes de batalha foram destruidos 44 aviões inimigos em combates aereos ou pelo fogo da artilharia antiaerea.

MOSCOU, (Reuters) — O suplemento do comunicado russo, declara o seguinte: "No istmo da Carelia, as tropas de uma das nossas formações de tanques ocuparam varias localidades habitadas e mataram 800 filandeses.

Num ontro setor, uma das nossas unidades perseguiu os remanescentes das tropas inimigas derrotadas e mataram 509 finlandeses".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 2 de Julho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 621

Dias em Revista

Realizou-se hontem à noite, com intulgar relevo, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a sessão solene promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese, em homenagem a Sua Santidade, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante.

Infelizmente, por falta de tempo, não nos foi possivel inserir em nosso numero de hoje um noticiario completo sobre esse auspicioso acontecimento. Falo-emos, entretanto, em nosso proximo numero, reproduzindo tambem o proprio texto da magistral conferencia pronunciada pelo Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J.

***

Teve alguma repercussão na imprensa diaria, o gesto de um jurado do Rio de Janeiro ou outra cidade proxima, que exigiu que se velasse a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado, que se encontrava na sala do juri. E isto tanto mais quanto o juiz deferiu o pedido do jurado.

A repercussão se explica pela indignação geral que o gesto causou. Esfusiaram os argumentos: os jurados eram catolicos na sua maioria, o juiz atendeu o requerimento sem ouvir os demais membros do corpo de jurados, a Imagem em nada poderia perturbar a consciencia do jurado incréo, etc. Esta indignação é, evidentemente, muito louvavel. E os argumentos que suscitou muito verdadeiros. Mas... ha nisto um "mas".

***

Com efeito, ha um ponto fundamental que nos, catolicos, nunca podemos perder de vista quando discutimos assuntos como este. Em geral, os argumentos produzidos contra o insolito gesto do jurado anti-cristão tinham um segundo sentido: "ainda que a Religião Catolica não fosse verdadeira, abstraindo mesmo do carater divino da Religião Catolica", o fato era censuravel. São, pois, argumentos que ladeiam

(Conclusão da 2.ª pagina)

Homenagem ao Santo Padre

Com o intuito de prestar uma homenagem ao Santo Padre o Papa, gloriosamente reinante, no dia 29 de Junho proximo passado, a valorosa Congregação Mariana da Igreja de Santo Antonio, realizou um programa festivo em homenagem ao Santo Padre. As 5,30 horas houve missa e comunhão geral. A tarde do dia 28 todos os Padres da Igreja de Santo Antonio ouviram numerosas confissões.

Conferencias realizadas na Penitenciaria do Estado

Vem se revestindo de grande exito uma serie de conferencias, promovidas pelo Revmo. Pe. José Alencar, dedicado capelão da Penitenciaria, que estão sendo realizadas na Capela daquela instituição.

Falou nos dias 21 e 22 p. p. o Dr. Vicente Melillo pessoa esta dotada de brilhante eloquencia, destacando-se sobremodo um espirito de verdadeiro catolico explanando, demoradamente, nestas palestras para os sentenciados o mais harmonioso conjunto de exemplos historicos que constituiram paginas inolvidaveis, e externou clara e sinceramente, verdadeiros exemplos que engrandecem secularmente a nossa unica e verdadeira Igreja Catolica, Apostolica e Romana.

NO CONGO BELGA

Um despacho procedente de Londres, pela agencia N. C. informa que as autoridades belgas em Londres anunciam que no Congo Belga, 1.300 alunos nativos frequentam o seminario menor, e 3.260 o seminario maior, nos esforços por aumentar o Clero nativo. As organizações catolicas educam 750.000 alunos nas escolas elementares, 4.500 nas escolas superiores e 5.000 nos colegios de ensino tecnico em todo o Congo. Cerca de 3.000 nativos foram graduados como professores. O Congo Belga tem 2.700.000 catolicos, com 900.000 catecumenos O Clero nativo ascende a 148 Sacerdotes.

O amor do Santo Padre pelos seus filhos da Cidade de Roma

O Pontifice Romano percorre a Cidade bombardeada e consola os habitantes.

Do "Lar Catolico" transcrevemos a seguinte resenha, feita por "Ecclesia", das manifestações de devoção do povo romano a S. Santidade Pio XII, por ocasião da libertação de Roma:

13 de Julho de 1943

Pelas 17,15 o auto pontificio, chapa S. V. C. n.o 1 e bandeira branca-amarela na frente do motor, passava a toda velocidade pelo arco dos sinos e se dirigia à praça de São Pedro, caminho de Roma, quasi de incognito.

Fazia umas horas terminara o bombardeio, mas, a Cidade com a periferia duramente castigada e ainda fumegante, parecia oprimida pelo peso da incursão.

Não se transmitiram os costumados avisos protocolares. Não é o Papa um rei que de um Estado entra noutro Estado? Não é o Pastor do mundo, sempre na propria nação, onde houver fieis e discipulos?

Foi então o caso que Sua Santidade Pio XII saira realmente do Vaticano, sem escolta, sem previo anuncio, transladando-se à sua Cidade vulnerada naquele dia por uma ferida material e moral, que reclamava a sua presença.

Nenhum como ele tem o direito de saber do acontecido, porque nenhum, como ele se esforára para evitá-lo...

***

Quando o Papa se informou da destruição horrivel causada pelo bombardeio e da aglomeração do povo e autoridades no local atingido, quis pessoalmente saber à ciencia certa dos prejuizos e consolar as vitimas sobreviventes.

O auto do Papa! Como arriscar-se, sem previo aviso, a uma inspeção ocular no meio da multidão atordoada pelo infortunio, exacerbada pela violencia da catastrofe?

Nada foi bastante a conter a determinação do Sumo Pontifice: — Vamos sem demora.

O Papa deu ordem ao motorista: — Vamos para onde estão os vitimados pela incursão.

Nenhuma escolta. Na frente do auto, dois condutores. Atrás o Santo Padre e Mons. Montini, substituto da Secretaria do Estado.

Os pacificos moradores de S. Damaso extranharam a saida do auto pontificie, fóra da hora costumeira, a toda velocidade. Logo, porem, cairam na conta: — Sai o Papa!

Assim foi com quantos se cruzavam com a condução papal.

Os suiços, joelhos em terra, apresentavam seus cumprimentos ao soberano.

Os carabineiros italianos apresentaram armas. A voz se alastra. É o Papa, dizem já por toda a cidade de Roma, a cidade que não vira o Papa desde o dia 5 de Maio de 1939. A curiosidade popular aumenta ao ponto que são brados de intima consolação pela presença de quem podia consolá-la naquele presago momento.

***

Via Labicana. Encontram-se os primeiros magotes de pessoas que fogem das casas derrubadas; gente pauperrima que carrega as mais imprescindiveis bagagens e espera por alguem que a receba caridosamente noutro domicilio.

O auto do Santo Padre não passa despercebido. Das calçadas, dos bondes, a gente vira o rosto, manifesta surpreza e alegria, benze-se. A velocidade do veiculo é, no entanto, excessivamente acelerada para o povo não poder se aproximar.

Na passagem que conduz à rua Tiburtina, o auto vê-se forçado a diminuir a marcha pela aglomeração popular e pelo atravancamento de carros. Neste instante um numeroso grupo de populares exclama ao ponto: — O Papa, o Papa!

Na outra parte da passagem, começam as ruinas. O transito está impedido pela multidão que cerca o auto do Santo Padre. Imediatamente, como impelidos por costume muitas vezes praticado, a policia romana rodeia o carro que, em meio da ala, segue com dificuldade pela rua coberta de detritos e por entre predios estraçalhados pelas bombas.

O povo, porem, não se contem e rompe os cordões de isolamento perante a branca figura que lhes surgira inesperadamente naquele angustioso momento, a gritar com brados que partiam o coração: — Santo Padre, salvai-nos, queremos a paz; já não se pode aguentar!

O Papa, palidissimo e calmo, desejaria responder com uma palavra, com um gesto. Ordena descer o vidro da janela e imediatamente milhares de mãos se alongam para segurar as do Sumo Pontifice, que a todos abençoa e responde: — Sim, filhos, faço quanto posso.

***

Cenas pateticas e freneticas sucedem-se ao redor do carro quasi arrastado pelo fremito do povo.

— Santo Padre, perdi quatro pessoas da familia!

— Santo Padre, já nada me fica! Perdi tudo.

— Santo Padre, não posso mais.

— Santidade, queremos a paz.

Torna-se indescritivel a atitude do Santo Padre assaltado por essas acometidas de dor e maguas do povo. Prodigaliza-se de um lado a outro, com tristeza e com doçura, dando aos que estão mais perto o suave contacto de suas mãos sagradas.

Talvez nenhum Pontifice se vira assim rodeado por um povo tomado de delirio do sofrimento, do espanto, do pasmo e da alegria.

Tratando de remediar aquele sofrimento, ao menos improvisadamente, tira do bolso notas de mil francos e os distribue a um lado e outro, a quantos se atiram impelidos pela necessidade para aquele socorro providencial.

A multidão repara nesta surpreendente fortuna, que intenta consolar, com procedimento nunca visto a magua comum e esquecida por momentos das infelicidades que a dominam, deslisa o tempo naquele jogo maravilhoso: das janelas do carro retiram-se muitas mãos com autenticos bilhetes de mil liras.

— Santo Padre, a mim tambem.

— Não tenho nada.

— Morreram os meus parentes!

Um dos soldados passa por meio de todos e solicita um obulo para pessoa amiga: — o Santo Padre o atende.

Entretanto, correu a voz de que o Papa saira do Vaticano. Apresenta-se um general. Segue a marcha e fica confundido com altas personalidades, o Vigario de Imaculada, o Prefeito da cidade, Sacerdotes e religiosos.

Nas proximidades de São Lourenço para o auto e o Exmo. Cardeal Caccia Dominioni, aproxima-se para tomar a benção do Pontifice. Finalmente em São Lourenço. A praça não se conhece mais; a fachada não existe, as paredes da basilica erguem-se como esqueleto descarnado.

Homens e soldados impedem que o povo avance para o Santo Padre que, saindo e adiantando-se uns passos por cima das ruinas do bombardeio, exclama comovido: Rezemos aqui.

Todos de joelhos.

E aos raios do sol ardente de Junho a multidão cai ajoelhada, acompanhando o gesto do Papa.

De profundis clamavi...

Responde o povo impressionado e comprendendo o alcance do acontecimento. As lagrimas rolam pelas faces. A oração pelos mortos terminou. O Papa invoca a Nossa Senhora, a Mãe de Jesus e Mãe dos homens.

Levanta-se e fala ao povo. Fala da angustia indizivel de tantas familias atingidas tragicamente na privação repentina de seres tão amados, implorando a graça divina para trocar aquela dôr em força espiritual e moral, afim de que, com nova fé e pureza de vida, cada um cumpra mais fielmente os deveres de cristãos, identificando-se plenamente com a vontade de Deus.

Abençoa a multidão em amplidão de gesto universal e volta para o auto.

Os jovens que ali estão, percebendo o desarranjo do carro, tomam a si arrastá-lo por meio daquela aglomeração popular.

Mas o Santo Padre tem de mudar de condução, subindo ao auto do engenheiro Galeazzi. Corre celere enquanto a gente que não ácerta a separar-se do Sumo Pontifice, vai atrás dele até a Paroquia da Imaculada, voltando depois pela Avenida Manzoni.

Aqui a rua está desimpedida. Pio XII manda parar uns instante para despedir-se dos soldados e dos jovens, que o acompanharam, deslizando-se novamente pela cidade.

Entra no Vaticano às 19 horas.

EXISTE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ALEMANHA?

O "Noticioso Catolico Internacional" em um seu recente numero, publica um artigo com o titulo acima de autoria do Revmo. Pe. Victor Cadillac SS.CC. do "El Mensaje del Espiritu" revista editada no Perú pelos catedraticos da Universidade Pontificia, em resposta a uma carta de uma leitora inquieta a respeito desse assunto.

Transcrevemos a seguir o artigo:

"Chaclacayo, 16 de fevereiro de 1944 — Muito estimada em Cristo: — Agradeço-lhe sua respeitosa carta de 13 e pode estar certa que "El Mensaje del Espiritu" aspira a imitar a conduta do Santo Padre: nada fazer nem dizer que possa levar combustivel a fogueira que devora o mundo, recordar a este que todos os homens são irmãos, e estudar os fatos à luz da razão iluminada pela fé. É assim que pretendemos contribuir para aumentar o acervo cultural de nossa patria. Sua carta coloca um grave problema; talvez não baste minha resposta de hoje para resolve-lo convenientemente".

"Comecemos por dizer que nada objetamos à afirmação do doutor, de que não havia sombra de perseguição quando esteve alí. O decenio 1930 a 1940 tem sido testemunha de muitas cousas e de grandes mudanças. Rercordarei que o ano de 1933 viu a negociação de uma Concordata com a Alemanha. Este passo foi considerado pelos catolicos de todo o mundo, em particular pelos do Reich, como a aurora de um esplendido futuro para a Igreja Católica, e Pio XI declarou, em documento solene, que apesar de numerosas e graves considerações que não lhe eram desconhecidas; pelo bem e pela salvação espiritual das almas que lhe estavam sob o seu cuidado, e com o desejo sincero de prestar ao povo alemão um serviço de essencial interesse para sua prosperidade e pacifico progresso, não recusou a mão pacifica e materna da Igreja a quem não a recusava".

O Santo Padre, por estas palavras, demonstrava o conhecimento intimo da ideologia nazista e do curso natural do seu desenvolvimento posterior; assinando somente em virtude de circunstancias historicas daquele momento. Este é um dos inumeros fatos que comprovam que a obediencia tradicional a Santa Sé é o melhor meio de sentir e servir a Santa Madre Igreja.

"Porem os fatos não tardarão em demonstrar que o nacional-socialismo é algo mais que um sistema politico, **é uma filosofia de vida em luta manifesta com a concepção cristã".**

"Não se recatam em manifesta-lo seus dirigentes mais conspicuos e assim, por exemplo, Rosemberg que tem escrito horrendas blasfemias sobre Cristo, o que chama o mito dos Cristinianos, nos afirma que este mito, já passou de moda, vêm a substitui-lo no século XX, o mito do sangue e da raça, a crença que defendendo a pureza do sangue, defende o que chama a essencia divina do homem, e que a pureza do sangue leva a quanto merece o homem de grande, belo e nobre; assim como a impureza da mesma é a fonte das mais vís desordens e de todas as baixezas e corrupções. E como é inutil esperar nada de individuos com sangue contaminado e por tanto degenerados, ha que tirar-lhes, até por meio violento, a faculdade de criar filhos aos quais iriam transmitir seus instintos degenerados. Em troca o vigor da raça e a pureza do sangue teem de ser conservados e fomentados por todos os meios possiveis, **"tudo o que a este fim contribue deve considerar-se como licito e honesto".**

A luz deste mito, e das afirmações com que se propala que "quanto é util ao povo alemão é moralmente bom", e que o direito é a utilidade do povo, resulta logica a afirmação feita por S. Santidade o Papa Pio XI, que estes principios significariam na vida internacional, um estado de guerra entre os povos".

"Outra afirmação da dogmatica nazista é que **cada um dos homens não existe senão pelo estado e para o estado,** e que qualquer direito que aos homens pertence, provem de uma sucessão do Estado. Desconhece o fato fundamental de que o homem, como pessoa, possue direitos que recebe de Deus e que devem ficar ainda perante a coletividade, fora de todo ataque que tende a nega-los, a aboli-los, ou deprecia-los. Deus quer a sociedade como meio adequado para levar ao seu pleno desenvolvimento as disposições individuais e as vantagens sociais, e que cada individuo dando e percebendo alternativamente, deve fazer valer para seu bem e para o da coletividade".

"Tais principios, inconciliaveis com a doutrina da Igreja, explicam a atitude do nacional-socialismo perante à escola catolica. Com pelas formulas da educação nacional, de unidade moral e de maior grandeza patria, apenas firmada a Concordata, que reconhecia o pleno direito da Igreja Catolica a manter escolas e fundar novas, principiou uma luta descarada contra a escola confessional.

"Chegados a este ponto, podemos explicar o alcance da palavra perseguição. Se seu estimado doutro só **entende por tal a que se traduz em desterro, carceres e outros castigos corporais, incluindo a morte, se poderá talvez, dizer, que a Igreja não é perseguida;** até tem sido afirmado por alguns dos mais conspicuos membros do nazismo, o proposito de **não fazer martires;** porem, sim o de **esvaziar as igrejas.** E deve-se reconhecer que para lograr seu proposito **tem posto todos os recursos de uma técnica meticulosa, e que humanamente falando, trinta anos de nacional-socialismo permitiriam dar às igrejas e catedrais algum destino imprevisto, por não haver quem as visite,** salvo um ou outro turista, como lembranças de uma idade passada".

"Para alcançar este esvaziamento das igrejas, tem começado pela parte mais facilmente plasmavel da sociedade, pela juventude e em menos de dois anos fechou a quasi totalidade das escolas confessionais, pretendendo apoiar esta abolição no desejo das familias expressado em inscrições escolares feitas, como o afirmou o Sumo Pontifice, com notoria falta de liberdade, quem, por isto, as declarou eivadas de violencia e, por onde privadas de todo valor juridico".

"Por esta ocasião recordava aos pais de familia seu direito primordial de regular a educação dos filhos que Deus os tem dado segundo o espirito de sua fé, e que as leis e outras medidas, que eliminam nas questões escolares, esta livre vontade dos pais fundada sobre o direito natural e são **radicalmente imorais".**

"Milhares de vozes, acrescenta o Sumo Pontifice, fazem ressoar hoje em nossos ouvidos um evangelho que nos tem sido revelado pelo Pai Celestial. Milhares de penas escrevem a serviço de um pretendido Cristianismo, que não é o de Cristo. A imprensa e a radio diariamente os obscurecem com produções hostis a fé e a Igreja, imprudentes e agressivas contra todo o mais veneraveis e o mais sagrado. **Por meio de violencia abertas ou dissimuladas, pela intimidação, pela perspectiva de vantagens economicas, professionais, civicas e de toda especie, a adesão dos catolicos a sua fé e, em particular, à fidelidade de certas classes de funcionarios catolicos, está submetida a uma pressão tão contraria ao direito como a dignidade humana".**

..."É notorio, ademais, que a imprensa catolica desapareceu, até os Boletins diocesanos, e recentemente os Prelados expressavam a dolorosa impossibilidade de lograr papel para a reimpressão de catecismo e outros livros indispensaveis aos fieis.

"Por todas estas causas **declarou o Santo Padre Pio XI que a religião catolica era perseguida na Alemanha.** Nos testemunhará nesta convicção a recordação de varias categorias de processos, nos anos anteriores a guerra, cuja finalidade evidente foi a de desprestigiar a Igreja catolica. Se diria que o nacional-socialismo tomou como inspiração de seu programa anti-cristão esta frase de Nietzsche: — **"A Cruz de Cristo é o sinal do mais secreto conjuro que jamais se tenha feito contra a saude, a beleza, a perfeição, o espirito, a bondade da alma, contra a vida mesma. O Cristianismo tem sido a maior maldição, a mais intima corrupção, o fruto do odio mais terrivel, a ignominia maior da humanidade. É necessario pois, dizer não! a tudo o que o Cristianismo tem dito sim! e isto exige uma transmutação de todos os valores.**

"Existem coincidencias raras, sejam ou não procuradas. Em uma visita feita ao arquivo de Weimar, Hitler filmou-se junto ao busto de Nietzsche e uma irmã daquele filosofo lhe ofereceu uma bengala usada pelo filosofo pagão em suas viagens; Um primo de Nietzsche, Ricardo Oepler reproduziu esta fotografia na capa de sua obra "Nietzsche e o futuro da Alemanha", em que se trata do profundo acordo existente entre as ideias de Hitler e daquele filosofo.

No ano passado Hitler ofereceu a Mussolini uma coleção completa das obras do creador dos "super-homens".

"Apesar de longa esta exposição, falta muita coisa importante; deixa-la-emos para outro dia, limitando-nos hoje a duas conclusões:

a) Existe na Alemanha uma perseguição tecnica do Catolicismo. Não amainou com a guerra, e humanamente só pode cessar com a desaparição de um dos dois elementos.

b) O nacional-socialismo pugna pela realização do ideal de Nietzsche: criar na Europa uma casta nova de homens superiores pela cultura e pela vontade, ligados à gloriosa tarefa de dirigir e vigiar a civilização universal da terra. Para isso parecer-lhe-ia indispensavel por fim à comedia já muito longa, da pequena politica, e abrir o caminho a uma politica mais humana, que extenda seus projetos por milhares de anos. Sonhava com a fusão politica de todas as nações europeias e ao serviço de tão nobre causa pôs as mais vivas energias de seu espirito entusiasta.

"Chegaram os que julgaram que havia argumentos mais convincentes que os filosoficos e os puseram ao serviço da nobre causa. Os filosofos entoxicaram a humanidade. Serão os canhões e bombardeiros capazes de desintoxica-la? O Mensagem do Espirito entende que não; que o unico caminho para a perfeita desintoxicação está no Evangelho, e que nele devemos procurar a norma e a inspiração de nossa vida tanto familiar como social e nacional.

"EM DEFESA DA AÇÃO CATOLICA"

O Revmo. Snr. Conego Eustaquio de Queiroz, censor da Curia Diocesana de Recife, publicou no jornal do Comercio do dia 16 pp. o seguinte artigo.

"Aqui temos o titulo de um excelente livro da autoria do senhor Plinio Correia de Oliveira, presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Catolica de São Paulo.

A um trabalho de folego e digno de ser estudado.

Corre por ai, à boca pequena que o referido livro está eivado de erros. Nada mais ridiculo. Basta se ler a aprovação eclesiastica e, em seguida, o prefacio do senhor Nuncio Apostolico, para se reduzir a silencio essa campanha que anda por ai à surdina, e que nunca pode partir de elementos genuinos da Ação Catolica.

Isto não nos causa admiração. Os demolidores sempre os há em toda parte e em todas as circunstancias. Causa admiração como o senhor Plinio Correia versa os seus temas com tanta segurança.

Inteiramente familiarizado com as ciencias eclesiasticas, penetra no seu intrincado labirinto como um intimo.

Cita principios de filosofia e de Direito Canonico, como se tivesse cursado estas diciplinas em uma universidade.

Aplica a Escritura Sagrada abundante e adequadamente, como se fôsse um professor desta materia.

Frequente nos textos latinos, lança-os com segurança, sem perder um só tiro.

Outros escritores de mais projeção têm caido em erros palmares, nos quais, um bom estudante de filosofia, ou de teologia jamais cairia.

Tudo por falta de formação filosofica ou teologica.

Em que pese aos sectarios, que nem sequer lhe dão a categoria de ciencias, a teologia e a escritura sagrada, são ciencias tão sutis e dificeis que, só após um bom curso, pode um espirito, mesmo arguto, penetrar na sua intimidade.

O senhor Plinio Correia é o tipo acabado do homem culto que enfrenta corajosamente os assuntos mais graves.

A sua exposição é tão segura e brilhante que ai se diz, à puridade, que o livro foi escrito por um ilustre Sacerdote e assinado por Plinio Correia!

É o cumulo. Isto é o que se pode chamar com todo o rigor da expressão — falar sem conhecimento de causa.

Um homem da envergadura do senhor Plinio Correia, jamais se submeteria a isto.

É o primeiro livro que se publica contra certos exageros que, infelizmente se iam infiltrando na Ação Catolica.

O primeiro livro, e não o primeiro grito contra tais erros.

É do conhecimento de todos a encicilica sobre o Corpo Mistico de Pio XII, encicilica esta que abalou o mundo inteiro. Neste importante documento, o Sumo Pontifice reduz a pó certos erros doutrinarios que começam a despontar em detrimento da boa marcha da Igreja, mostrando com clarividencia os rumos que devem ser seguidos. A alguem poderia parecer, à primeira vista que, tarefa tão importante quão dificil, não deveria ser confiada a um leigo. A esta objeção responde o autor da "Em defesa da Ação Catolica": "Parecen-nos conveniente que, para honra e defesa da Ação Catolica, procedesse de um leigo uma reivindicação clara e filialmente entusiastica dos direitos do Clero, e, implicitamente do Episcopado.

Assim se demonstrará, com a eloquencia dos fatos, que a Ação Catolica é, e quer continuar a ser, entusiasticamente docil à autoridade, e que às singularidades doutrinarias, que refutamos, encontrarão unidos a Hierarquia e os fieis na mesma repulsa.

Nenhum espetaculo pode ser mais conforme às conveniencias do decoro da Igreja e da reputação da Ação Catolica".

Assim se expressa o senhor Plinio Correia sobre a razão da publicação de seu livro.

O espirito que informa o seu valioso trabalho é o melhor possivel: "Ainda que os cardos nos dilacerem as mãos, ainda que recebamos só ingratidão da parte daqueles a quem quizemos extender, por entre os espiritos dos preconceitos, o pão da boa doutrina, de tudo nos daremos por amplamente compensados, se o valor do sacrificio, que fizemos, for aproveitado pela Providencia para a união de todos os espiritos, na verdade e na obediencia: "ut omnes unum sint".

Apontar erros não é fazer desunião, é ao contrario, desejo de purificar e aumentar a perfeição.

É bem verdade que precisamos da união na luta. Contra possivel exploração dos sectarios, responde o senhor Plinio Correia: "Mas um fato certa vez nos narrou S. Excia. R. o Snr. Dom José Gaspar, Arcebispo de São Paulo, resolve com toda a clareza a dificuldade. Disse o ilustre Prelado que, certa vez, um dos mais distintos Sacerdotes franceses escreveu um artigo de jornal em que descobria graves lacunas em uma obra catolica de sua Patria. Rejubilou-se com isto um jornalista hostil à Igreja que apontou o fato como prova de que "estava morto catolicismo". A isto respondeu com eloquencia o Sacerdote, dizendo que o Catolicismo manifestaria fraqueza se pactuasse com os erros que se insinuassem nas fileiras de seus fieis, mas que, pelo contrario, manifestava vitalidade, eliminando as escorias e impurezas doutrinarias que procurassem insinuar-se entre eles" Quem encontrar erros no trabalho do senhor Plinio Correia que os aponte, pois fará uma tarefa de elucidação.

Para os que desejam com sinceridade o progresso da Ação Catolica, "menina dos olhos" de Pio XI, o referido trabalho merece os mais francos elogios.

A POLONIA NÃO PERECERÁ

O testamento de Paderewski

Dia 30 de junho ocorre o 3.o aniversario do falecimento de Inacio João Paderewski.

É preciso explicar quem era? Parece que não existe um homem de cultura que ignore este nome. Sem necessidade de ser um musico.

Este nome é um patrimonio não somente dos poloneses mas do mundo inteiro.

Mas sobretudo são os polonêses que têm motivos para guardar este nome em carinhosa memoria. O nome dum homem que era um embaixador da Polonia nos tempos em qué o seu solo estava dividido pelas fronteiras de três potencias inimigas.

Há três anos que a morte cortou o fio daquela vida brilhante e trabalhosa. Mas até agora estamos ouvindo as palavras de Paderewki num discurso pronunciado na sessão do Conselho Nacional Polones em Paris, em 1940, palavras que os Poloneses guardam na memoria como um testamento:

"Não estamos lutando pela Polonia dos nobres, dos camponeses ou dos operarios — disse Paderewki — Não estamos lutando pela Polonia capitalista ou socialista, nem pela Polonia dos senhores ou a dos servos. Estamos lutando pela Polonia integral, unica, grande e independente, pela Polonia justa, a mãe todos seus filhos fieis. Não perecerá a Polonia não perecerá... Viverá eternamente em potencia e gloria... Pois ela é imortal".

CARTA PASTORAL DO EXMO. REVMO. SR. BISPO DE ATERRADO

O Exmo. Revmo. Snr. Dom Manoel Nunes Coelho, Bispo Diocesano de Aterrado no Estado de Minas Gerais da Provincia de Belo Horizonte acaba de publicar uma Pastoral comemorativa do primeiro centenario do Apostolado da Oração.

A seguir transcrevemos o seguinte trecho da magnifica Pastoral de Dom Manoel:

"NECESSIDADE PARA O APOSTOLO DE UMA ARDENTE DEVOÇÃO A MARIA IMACULADA"

"Membro da Ordem de Cister tão estreitamente consagrada a Maria, filho de S. Bernardo apostolo incomparavel da Europa durante meio seculo, poderemos nós acaso olvidar que o santo Abbade de Claraval atribuia a Maria todos os seus progressos na união com Jesus e todas as suas vitorias no apostolado?

Todos sabem o que, junto dos povos e dos reis, no seio dos Concilios e sobre o coração dos Papas, foi o apostolado do mais ilustre dos filhos do Patriarca S. Bento.

Todos exaltam a santidade, o genio, a ciencia profunda dos Livros santos e unção penetrante dos escritos do ultimo dos Padres da Igreja.

Porem, o que tudo sintetiza a admiração dos seculos pelo santo Doutor, é o titulo de Cytharista Mariae que lhe foi outorgado.

"Cantor de Maria", não foi ele excedido por nenhum outro daqueles que celebraram as glorias da Mãe de Deus S. Bernardino de Sena e S. Francisco de Sales, bem como Bossuet, Santo Afonso, o Beato Grignion de Montfort etc., vão largamente haurir os tesouros de S. Bernardo quando quérem falar d'Ela e procurar argumentos para apoiar esta verdade que o Santo Doutor põe em relevo: "Tudo nos vem por Maria."

"Vejamos, meus irmãos, quais os sentimentos de devoção com que Deus quiz que nós honrassemos a Maria. Ele que poz n'Ela toda a plenitude dos seus bens. Se em nós existe qualquer esperança, qualquer graça, qualquer penhor de salvação, reconheçamos que tudo isso jorra sobre nós d'Aquela que está cumulada de delicias... Tirai esse sol que alumia o mundo, e não mais haverá dia. Tirai Maria essa estrela do mar, do nosso grande e imenso mar, e que fica senão uma profunda obscuridade, uma sombra de morte e trevas espessas? É pois do mais intimo dos nossos corações, do proprio amago das nossas entranhas e com todos os nossos votos que nós devemos honrar a Virgem Maria; pois tal é a vontade d'Aquele que quiz que tudo tivessemos nós por meio d'Ela. (Serm. in Nat. B. M. V. alias de Aquaeductu (S. Bern.)

Apoiados nesta doutrina, não hesitamos em dizer que **faça o que fizer o apostolo pela sua salvação e pelo seu progresso espiritual e pela fecundidade do seu apostolado, ele se arrisca a construir somente sobre areia, se a sua atividade não se fundar numa especialissima devoção para com Nossa Senhora."**

Criada na Republica de São Salvador, uma Diocese

O "Osservatore Romano", conforme despacho de "Noticias Catolicas" anuncia a ereção de uma nova Diocese na Republica de São Salvador, com o nome de Diocese de São Vicente e sufraganea da Arquidiocese de São Salvador.

A primeira Diocese de São Salvador foi erigida em 23 de Setembro de 1842 pela Bula "Universalis Ecclesiae Procuratio" de Sua Santidade o Papa Gregorio XVI e sufraganea da Arquidiocese de Santiago de Guatemala Aos 11 de Fevereiro de 1913, Sua Santidade o Papa Pio X, na carta apostolica que se inicia com as palavras "Americae Centralis", a elevou à Arquidiocese e erigindo, ao mesmo tempo, as dioceses sufraganeas de Santa Ana e de São Miguel.

A republica de São Salvador é a mais densamente povoada, de todo o continente, com 132 habitantes por milha quadrada: 13.176 milhas quadradas de superficie 1.744.535 habitantes — dados oficiais de 1939.

O territorio da nova diocese foi separado da Arquidiocese.

PESQUISAS NO SUBSOLO DA BASILICA VATICANA

Salvo uma pequena area, já estão concluidas as escavações subterraneas na Basilica de São Pedro. Revelou-se, que na parte inferior ao subterraneo onde estão enterrados diversos Pontifices recentes, foram encontradas sepulturas de catolicos falecidos nos primeiros seculos da Igreja.

SEMANA DE ROMA E DO PAPA

A Diocese de Taubaté, querendo demonstrar mais uma vez seu amor e veneração à cidade-mãe do Catolicismo e ao Chefe Supremo da Cristandade promoveu uma solene semana em homenagem ao Santo Padre.

Todas as solenidades se desenvolveram dentro de grande esplendor e foram acompanhadas pelos fieis com grande piedade e devoção.

A Semana obedeceu o seguinte programa:

Dia 22, solene abertura. A tese do dia: "Roma Relicario da Humanidade" foi desenvolvida com grande brilho e entusiasmo pelo Revmo. Frei Francisco Luis de Taubaté.

Dia 23, segunda sessão: A tese: "A Roma dos Papas" foi desenvolvida pelo juiz de Jacarei, Dr. Mario Figueira.

Dia 24, terceira sessão: A tese: "O Papa e a Familia" foi feita pelo Dr. José Oickmin, juiz São Luis do Paraitinga.

Dia 25, quarta sessão: Tese: "O Papa e a Educação" foi desenvolvida pelo Dr. José P. Galvão.

Dia 26, quinta sessão. Sobre a tese "Pio XI e a Ação Catolica" falou o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira diretor desta folha.

Dia 27, setima sessão. Falou sobre a tese **"O Papa e o Operario"** o meritissimo juiz de São Bento do Sapucai.

Dia 28, oitava sessão. Sobre a tese "Pio XII e o momento atual", discursou o Dr. Hamilton Nogueira.

Todas essas sessões solenes foram realizadas às 9 horas da noite na catedral de Taubaté, tendo sido irradiadas pela emissora local.

DIA 29 — DIA DO PAPA

Às 7 hs.: Nas Igrejas: Catedral e Santuario de S. Terezinha, comunhão geral de todas as associações paroquiais por intenção do Santo Padre, o Papa Pio XII.

Às 10 hs.: Na Catedral, Solene Missa de encerramento da semana, cantada pela "Schola Cantorum" da Catedral, sob a regencia do Maestro, Prof. Juvenal da Costa e Silva.

A Radio Difusora de Taubaté irradiará estas solenidades, sendo locutor o Revmo. Cura da Catedral.

Às 17 hs.: Saiu a procissão do Sagrado Coração de Jesus. A entrada, será cantado solene "Te Deum" e dada a benção do S. S. Sacramento.

Ato continuo, realizou-se a Solene Sessão de Encerramento, que foi aberta pelo Hino Pontificio. A seguir, foi feita uma "Saudação a Pio XII por um filho ilustre de Taubaté.

Mortista
R. DA LIBERDADE 100

A MAIOR CASA EM ARTIGOS PARA NOIVAS

Rendas, véos, grinaldas, luvas, bouquets, Lingerie e sêdas proprias para vestidos do dia e para viagem.
Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerario, adiantadamente, em cheque, vale postal ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO
RUA DA LIBERDADE, 100 FONE: 2-2593
— SÃO PAULO —

COMENTANDO...

FREI NUNO DE SANTA MARIA

Noticia de Lisboa informa que grande procissão percorreu as ruas da cidade, acompanhando as reliquias do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, que, em religião, tomou o nome de Frei Nuno de Santa Maria. A finalidade desta procissão foi pedir a canonização do Condestavel, que já tem as honras de Bemaventurado.

D. Nuno Alvares Pereira foi o restaurador de Portugal no seculo XIV, quando essa nação corria o perigo de cair sob o dominio espanhol, em consequencia de grave crise dinastica. Nesta dificil conjuntura, foi D. Nuno o braço forte, que apoiou e firmou a novel casa de Aviz. Que um reino passe para uma corôa estrangeira, isto não tem grande importancia, se tudo se realiza no seio da Cristandade. Nos tempos em que a idéia de Cristande era viva, e correspondia a uma realidade palpavel e fundamental, não havia os pruridos de nacionalismo extremado que faz a desgraça de nossos dias, dividindo o mundo em porções arrogantes que se entrechocam. Naqueles tempos, a expressão normal do patriotismo era a fidelidade ao principe legitimo. E, por isso, não era nenhuma catastrofe que uma nação recebesse o governo de uma casa estrangeira, coisa que aconteceu frequentes vezes, sem qualquer desdouro para grandes e ilustres povos da Cristandade. Haja vista, por exemplo, a Espanha, governada pela Casa d'Austria.

Portanto, não foi apenas para impedir que Portugal fosse governado por Castela que a Providencia lhe enviou o santo Condestavel. Havia questões muito mais profundas, envolvidas no conflito entre Castela e as pretensões da incipiente casa de Aviz. Em primeiro lugar, estava-se no inicio do grande cisma do ocidente. Portugal havia escolhido a obediencia de Urbano VI; mas a Espanha escolhera a de Clemente VII. Ora, Urbano VI era o Papa legitimo, ao passo que Clemente VII era anti-papa. Portanto, se Portugal passasse para o dominio de Castela, passaria, ipso-facto, para a obediencia do anti-papa. E isto é que os portugueses, que sempre se salientaram pela inquebrantavel fidelidade, absolutamente não queriam. O rei de Castela, por seguir o anti-papa, era para eles herege e cismatico; e simplesmente não era possivel que Portugal tivesse um rei hereje e cismatico. Este era um dos motivos da Providencia, a favor de Portugal: e, deste motivo, os portugueses estavam concientes. Mas havia ainda outro motivo, que estava apenas nos designios da Providencia: o Portugal da Casa de Aviz ia ser o grande Portugal missionario, cuja preocupação era o serviço de Deus, e cujo ideal era a dilatação dos limites da Cristandade. Era para isto, paar estabelecer ás bases de uma nação apostolica, para confirmar um reino cuja razão de ser era a fé, que a Providencia enviou a Portugal o santo Condestavel. Para uma obra santa, era tambem necessario um santo.

D. Nuno Alvares Pereira sempre manifestou a sua missão predestinada. Do principio ao fim de sua vida, sempre encontramos nele o mesmo fervor religioso, a mesma fé ardente, a mesma piedade profunda. A sua vida guerreira era o corolario de sua vida religiosa. O grande general invencivel, que não conheceu derrotas, e era o terror de seus inimigos, ia buscar a sua força em Deus, em Deus punha a esperança de suas vitorias, e, particularmente, apoiava-se em sua devoção filial à Nossa Senhora, a "Santa Maria" de sua grande devoção. No auge das batalhas, quando a sorte vacila e o sucesso é incerto, D. Nuno afasta-se do combate, e, num lugar retirado, queda-se longos momentos em oração contemplativa, enquanto os seus capitães o procuravam anciosos. Porem, quando ele volta da oração, é como um anjo do céu, radiante e cheio de força, que cai sobre os inimigos, fulminando-os, e decidindo a vitoria em poucos instantes: o combate continuava a sua oração sobrenatural. E enquanto foi preciso lutar ele lutou. Mas, quando veio a paz, e o seu rei estava garantido, ele, que podia ter tudo, tudo abandonou, e foi ser o humilde Frei Nuno de Santa Maria. O grande guerreiro cristão orava e batalhava, porque assim o dever o exigia; agora, que ele venceu todas as batalhas, ele vai apenas orar, porque já não ha onde batalhar. Fosse, porem, necessario, e lá estaria ele novamente, no campo da honra.

Sirva o grande e santo Condestavel de exemplo a todos os catolicos, principalmente nestes tempos em que a diminuição humana das verdades divinas desfigurou o ideal cristão, transformando-o, não raro, em ridicula caricatura. Um santo guerreiro não é uma contradição, como o desfibramento do liberalismo religioso o quer considerar; mas é uma sublime coerencia.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

a questão. Produzi-los é bom. Omitir o substancial é mão.

***

Contra o jurado impio, o grande argumento é que a Religião Catolica é verdadeira, Nosso Senhor Jesus Cristo é Homem-Deus, e ele ofendeu o proprio Deus, com seu ultrajoso requerimento.

Mas, dirá alguem, se ele não acredita, está em seu direito e esse argumento de nada vale. Não se pode admitir de barato, como coisa indiscutivel, que qualquer pessoa tem o direito de não ser catolico. Ninguem tem o direito de não ser catolico. Compreende-se que uma pessoa não tenha culpa em não ser catolica: é o caso de pessoas que vivem em regiões longinquas onde jamais conheceram a verdadeira Fé. Mas entre não ter culpa por uma coisa, ou ter o direito de a fazer, a distancia é enorme. Compreende-se que uma criança não tenha culpa em disparar involuntariamente uma arma, por não ter chegado á idade de razão. Isto não quer dizer que as crianças que não chegaram á idade de razão tem direito de disparar armas. O estado normal do homem é de ser catolico. Se ele, sem culpa propria, ignora a Religião, está, sem merecer censura, em uma situação ilegitima em si mesma. E tanto é ilegitima essa situação, que, logo que ele conheça a verdadeira Fé, deverá abraça-la.

Ora, por outro lado, as pessoas que foram batisadas e conhecem a Fé catolica não a podem abandonar sem pecado mortal. Finalmente, os não catolicos que vivem em país catolico como o Brasil muito dificilmente não chegam a ter um conhecimento de tal maneira suficiente de nossa Fé, que sejam obrigados em consciencia a adota-la. Por tudo isto, as presunções são todas contra o jurado em questão. Seu maior mal consiste essencialmente em ter ostentado publicamente sua impiedade, em ter blasfemado contra Deus.

***

E, já que tratamos de temas capazes de fazer estremecer de colera os liberais — tão tolerantes alias, tão pacificos, tão afetuosos para todos que são liberais como eles, tão pouco liberais para com os anti-liberais — enunciemos outra tese que, de futuro, o LEGIONARIO afirmará em prosa e verso, porque precisa muito de ser lembrada: não é verdade que no que diz respeito aos bens temporais todos os homens são iguais. A desigualdade de classes e posições sociais, de fortunas e honrarias, é uma necessidade, um bem, e é esta a doutrina indiscutivel da Santa Igreja.

Tudo concorre para arvorar em dogma que, depois da guerra, se caminhará para um formidavel nivelamento de todas as coisas. Se isto se der, será uma catastrofe. Porque ninguem pode nivelar as coisas que Deus creou desiguais.

Dizemos isto, porque ainda não pudemos tratar devidamente desse importantissimo problema, que toda a imprensa vem ventilando. É preciso que os catolicos não se iludam. A igualdade é um bem. Mas não é toda igualdade, que é um bem. Quando Satanaz se recusou a servir a Deus, e disse "Non serviam!" proclamou-se afinal igualitario.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CATOLICOS, CISMATICOS, COMUNISTAS

Plinio Corrêa de Oliveira

— II —

Elucidamos, em nosso último número, a posição dos cismáticos perante os católicos. Seus bispos são verdadeiros bispos; seus padres, verdadeiros padres; seus sacramentos, verdadeiros sacramentos. Mas como estes bispos e padres estão revoltados contra Roma, não têm nenhuma autoridade para ensinar ou governar os fiéis. A situação destes padres ou bispos é a mesma de qualquer clérigo qee apostate do catolicismo: estão de tal modo maculados pela peste que nem siquer se pode ter com eles a menor comunhão de culto. Receber seus sacramentos — excetuadas situações muito especiais, in articulo mortis — constitue pecado mortal.

Repetimos: nenhuma diferença existe, pois, entre um Sacerdote da igreja cismática, e outro que apostate da Igreja Católica. Uns e outros são revolucionários autênticos. E dos peiores. Se nada ha no mundo, que mais se assemelhe a um Anjo, que um Padre ou um Bispo, nada se assemelha mais a Lucifer, Anjo revoltado e decaído, do que um Bispo, um Padre apostata. O movimento pelo qual os numerosos Bispos e Padres do Oriente se revoltaram contra Roma é um "simile" perfeito dos Anjos maus, revoltando-se contra Deus, caindo de seus tronos, precipitando-se nos infernos, mas conservando a despeito de sua infamia total, de sua abominavel perversidade, de sua imundicie massiça, a dignidade da natureza angélica. É assim um Bispo, um Padre que abandona a Igreja, e que conserva sempre o carater sacerdotal. Tais foram os Bispos e Padres que se revoltaram contra Roma e formaram o "Cisma do Oriente".

* * *

No inferno só ha ódio. Na heresia, cisma, só ha divisão. Aos poucos, a Hierarquia cismática se foi dividindo em pequenas igrejas nacionais, todas elas dependentes do Poder Temporal. Entre outras igrejas cismáticas nacionais, formou-se a da Rússia. Assim, pois, não pensemos que a imensidade de Bispos e Sacerdotes de vistosa e singular indumentária, que vemos espalhados por todo o mundo slavo, nos Balkans, na Asia, constituam um corpo homogêneo. Além de que muitos deles são católicos, apostólicos, romanos, em união e comunhão com a Santa Sé, os outros se fragmentaram em numerosas unidades religiosas "autocefalas" — empreguemos o termo clássico — isto é, que se governam por sua própria cabeça. Mas, quando os homens se governam só por sua própria cabeça, desprezado o pastoreio sobrenatural e suave de Roma, de fato caem no desgoverno. O espirito humano, tirado pelo pecado original, não é mais capaz de "autocefalia". Ou o governa o Espírito Santo por meio de Roma, ou o governa o despotismo de suas paixões, ou o governam os tiranos deste mundo.

Uma e outra coisa — o governo das paixões e dos tiranos — atirou a infeliz Rússia a uma situação religiosa lamentavel. O Cristianismo católico, o autêntico portanto levou séculos inteiros, a embeber gradualmente, mais e mais, a substancia humana selvagem dos bárbaros europeus. Na Rússia, esse trabalho lento da graça ficou paralizado e entravado pelo cisma. A generalidade dos russos é de cristãos. Mas a personalidade russa não se cristianizou a fundo.

Toda a economia das portas terras de cisma é muito diferente da plenitude e abundancia que ela tem na Igreja de Deus. Por outro lado, o magistério dos cismáticos é inerte, falho, ineficaz. Daí a formação de uma piedade popular, intensa sem duvida, mas pouco esclarecida, impregnada de influências heterogêneas, exaltada e por tudo isto muito inclinada ao iluminismo, á exaltação, a uma espécie de quietismo espirita, etc., etc.. Dentro da própria igreja cismática russa, formaram-se numerosas sub-heresias, heresias da heresia, que constituiram outras tantas igrejolas extra-oficiais, com hierarquia e culto próprios, mais ou menos parecidas com a igreja cismática oficial. Por fim, os Bispos cismáticos cairam inteiramente sob o dominio dos czares, e se transformaram em meros funcionários do trono. Weiss conta que segundo a tradição remotamente procedente dos tempos anteriores ao cisma, a influência do Poder Espiritual era tão grande que, quando o Patriarca de Moscou montava a cavalo, o czar lhe segurava o estribo. Pelo contrário, como efeito da ruptura com Roma, os bispos cismáticos se foram tornando tão e tão fracos que por fim esse rito cessou, e algum tempo depois a própria dignidade de chefe da igreja russa foi abolida, e suas atribuições transferidas ao Imperador!

Para que se tenha idéia da putrefação em que se liquidava lentamente a igreja cismática russa, basta citar um fato mencionado por Joseph de Maistre. Quando os Bispos cismáticos tinham que assinar suas declarações de fé, nos documentos oficiais, declarações imensas que vinham de antes do cisma, faziam-no sorrindo de desdem. No fundo, já não criam no que subscreviam: todos tinham uma formação protestante, uma mentalidade protestante, e tal e qual os bispos anglicanos, criam no que bem entendiam, isto é, criam em pouco mais que nada.

E não espanta. Nos seminários cismáticos russos, a desordem era tão formidável, o espírito de tal maneira péssimo, que as greves dos alunos contra os reitores se faziam... de revólver em punho!

Esta a situação em que irrompeu na Rússia a revolução comunista. Entre os revolucionários, estava um jovem ex-seminarista. Seu nome era Joseph Stalin.

* * *

A generalidade dos Bispos cismáticos era anti-comunista, não só por tradição, como pelo profundo sentimento monárquico que a animava. Por outro lado, o comunismo se apresentava ostensivamente anti-religioso. Ele forçava à hostilidade os escombros de igreja cismática que vieram do regime imperial. Fechou igrejas, matou sacerdotes, bispos, massas inteiras de fiéis. Um duplo movimento se delineou então. Com os russos brancos, que emigraram para o exterior, foram vários eclesiásticos cismáticos, que se constituiram no chamado "sínodo de Carlovac" em uma "Igreja Russa exilada", reunindo sob sua obediência os "popes" ou sacerdotes russos cismáticos do mundo inteiro. Outros sacerdotes continuaram a manter o culto na Rússia, mais ou menos perseguidos ou tolerados pelos "soviets", que não tardaram a sentir que não podiam extinguir de vez a religião na URSS. A princípio, esses Sacerdotes foram tenazmente perseguidos. Um ou outro apenas, trabalhava com a tolerancia do governo russo. Muitos deles, se venderam ao comunismo, e faziam de permeio com suas prédicas religiosas propaganda soviética. Outros, faziam espionagem e viviam às custas dos fundos secretos soviéticos. Na aparência, fugiam da polícia. Na realidade, eram polícia, e da genuina.

Foi nessa atmosfera, de suprema tensão de espirito para alguns raros cismáticos sinceramente anti-comunistas, e de franca conivência dos outros com o comunismo, que se operou uma transformação imensa: Stalin cessou de cento modo a perseguição, "flirtou" descaradamente a igreja cismática, e, sob pretexto de a reorganizar, colocou nela suas mais devotadas criaturas. Eram um "ersatz" religioso, Padres de fancaria, que não tinham ordens sacras nem estudos, bispos postiços, sem carater sacramental..., nem moral, antigos agitadores, aventureiros, de permeio com alguns renegados das antigas fileiras cismáticas. É essa a composição humana da "igreja" do sr. Stalin, nas quais os aventureiros tem ainda maior influência que os renegados. Stalin ainda não se "converteu" a essa "igreja". Mas está como Voltaire que, certa vez, passou diante de uma igreja católica, descobriu-se, e disse a um amigo: Deus e eu ainda não nos falamos, mas já nos cumprimentamos. Stalin e os cismáticos "já se cumprimentam" e daqui a pouco estarão se falando, e daqui a pouco mais estarão se abraçando.

É este o grande "bluff" da conversão staliniana.

* * *

As peripécias da "igreja" constituida com o Sínodo de Carlovac não foram menores. Ferozmente anti-comunistas, sonhando com uma Rússia por fim regenerada e liberta, russos até o fundo da alma e incapazes de pensar em outra coisa senão na Rússia, os bispos, padres, fiéis da igreja Carlovac olhavam para as falanges nazistas com os olhos esperançosos com que os católicos franceses, sob o jugo de Robespierre, esperavam a vitória dos austriacos. Ou como os católicos alemães devem esperar hoje a vitória dos aliados. Hitler percebeu isto. E fez o que sempre costumava fazer: intrigou, subornou, mentiu, e transformou bom número de adeptos do Sínodo de Carlovac em nazistas' fanáticos.

Foi este o fim da tragédia da igreja cismática. Enquanto Pio XI condenava ao mesmo tempo o nazismo e o comunismo, firmando a independência da Igreja Santa de Deus, diante dos dois ídolos do século, a igreja cismática ou antes os fragmentos da igreja cismática se dividiam em dois grupos: os servidores de um ídolo, os do outro ídolo. Era o fim do fim. A desolação completa, a abominação da desolação. Estava morta a igreja cismática.

* *

Isto dito, mostraremos em nosso próximo artigo:

a) que a aproximação de Stalin com os cismáticos evita a esperada fusão de cismáticos e católicos, porque dá nova fôrça à "igreja cismática";

b) que ela será um meio de diluição do sentimento religioso russo, uma aplicação dos métodos da "quinta coluna" nazista, para acabar pela perfidia com uma religiosidade que a violência não exterminou;

c) que ela servirá de meio de propaganda para os partidos comunistas do mundo inteiro, precisamente como os totalitários exploraram a concordata com a Alemanha e sobretudo o aliás benemérito Tratado de Latrão.

Os ricos e a infancia desamparada

P. Arlindo Vieira, S. J.

As crescentes dificuldades da vida tornam cada vez mais angustioso o problema de menores abandonados. Constituem legião as crianças que vivem por aí ao desamparo, desnutridas, carcomidas por doenças de toda especie à espera dos dias ainda mais sombrios em que as saltearão os golpes implacaveis da tuberculose.

O Serviço de Assistencia a Menores, dirigido com rara competencia e dedicação pelo dr. Meton de Alencar Neto, abrange atualmente 4.526 crianças.

Ora, isso representa apenas uma parcela insignificante da soma vultosa de menores que vegetam em nossa capital na mais negra miseria fisica e moral a mingua de assistencia. Sem o decidido concurso de particulares generosos o S. A. M. nunca poderá preencher sua nobre finalidade. É graças a esse auxilio que alguns estabelecimentos confiados ao Patronato de Menores conseguem manter-se. As verbas limitadas já não correspondem ao encarecimento da vida. O pessoal de serviço exige, e com razão, aumento de salario, e as roupas e alimentos tornam-se mais caros de mês para mês.

Hoje, mais que nunca, deveriam as pessoas favorecidas da fortuna lembrar-se de seus deveres de caridade para com essas desgraçadas crianças que pedem pão e não encontram quem lho reparta.

Longe de nós a ideia de menoscabar os sentimentos cristãos da familia brasileira. Devemos, porem, confessar que podiamos esperar muito mais de nossas familias abastadas em prol dessa obra de tanta relevancia qual é a assistencia aos menores desamparados.

Coisa rarissima entre nós é uma fundação que permita a constru[illegible] de um abrigo para uma centena de menores e assegure a manutenção dos mesmos.

Tal milionario deixa uma fortuna imensa para dois ou três filhos ricos e bem colocados, e apenas contempla com um legado de 5 ou 1[illegible] mil cruzeiros algumas instituições de caridade. Nos Estados Unidos, e o mesmo já começa a verificar-se na Argentina, não raro deixam os grandes capitalistas dois terços de seus bens para obras de assistencia social que lhes hão de perpetuar o nome.

O presidente do Patronato de Menores, desembargador Saboia Lima, esse grande brasileiro que se dedica de corpo e alma à causa dos menores abandonados, em seu relatorio de 1940 lembra o dever dos ricos para com a infancia desvalida.

Começa por encarecer a gravidade do mal. Eis suas textuais palavras: "Os exames do Laboratorio de Biologia Infantil, em cerca de 2.000 menores; os estudos do eminente pediatra dr. Oscar Clark e da Clinica Escolar da Prefeitura revelam que, no Rio de Janeiro, não há criança que seja sã. A criança sofre de fome cronica, de verminose, de tuberculose latente e tem ainda a herança da sifilis e do alcoolismo. Precisamos cuidar da saude para dar instrução. As escolas-hospitais, as colonias de ferias, os preventorios e os patronatos agricolas são imprescindiveis nessa obra nacional de amparo à infancia, para que a criança deixe de ser um desnutrido abandonado".

Vai em seguida ao ponto: "Vida precaria e dificil levam, pelo geral, as instituições de caridade, que existem nesta capital. Posso dar testemunho pessoal de que o socorro que elas encontram, entre os ricos, não é continuo nem vultoso. Há um pequenino grupo de pessoas e empresas que estão de bolsas abertas para as necessidades de que elas padecem. Mas a maior parte da gente abastada só as ajuda com as migalhas de suas mesas e nem sempre o faz de boa sombra e de riso nos labios. Na casa dessa gente, as instituições de caridade raro encontram a "vaca e o riso" que abundavam para todos os necessitados na casa do Arcebispo de Braga."

Faz justiça o emerito desembargador Saboia Lima a alguns lidimos representantes da excelente colonia portuguesa, que servem de exemplo para muitos de nossos ricos que convertem sua bolsa em "boca do inferno", na frase de João Ruffo.

Quem ignora neste país as benemerencias do comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, de Manoel José Lebrão e J. Gonçalves Moreira?

Os portugueses abastados, em geral, identificam-se com a nossa gente a aqui deixam, já em vida, já depois da morte, seus imensos cabedais adquiridos num trabalho honesto. Esses belos exemplos encontram felizmente dignos imitadores, porem muito raros, entre nossos capitalistas. O desembargador Saboia Lima presta justa homenagem ao dr. Mario Andrade de Ramos, brasileiro eminente, quer pela inteligencia, quer pela cultura e virtude; tem ele contribuido poderosamente para suavizar a tarefa de numerosas instituições de caridade com donativos de vulto.

Digno de maior encomio é o procedimento dos que a exemplo desse ilustre brasileiro e do comendador Paulo Felisberto, não aguardam a forçada separação dos bens caducos da terra para ir em auxilio dos que sofrem. Dar o que se não pode levar é alguma coisa: muito mais é desfazer-se generosamente, neste ambiente da ganancia e sêde insaciavel de riquezas, de grande parte de seus bens, em vez de esbanja-los nos casinos e na louca ostentação dos que só vivem para a vaidade. Seres tão desprezíveis e inuteis como o ouro que lhes enche a bolsa e só serve para alimento de paixões brutais!

Neste particular é igualmente digno de todo louvor o comendador José de Siqueira Silva da Fonseca. Tenho em mãos o relatorio do ano transato da Associação Balbina Fonseca. Lá estão, em Valença, em confortaveis edificios e cercados de todo carinho, cerca de 200 meninos e outras tantas meninas. Ali tudo é fruto de generosidade de um homem que sabe dar nobre destino aos bens com que Deus o favoreceu.

Mais de dois mil contos já saíram de sua bolsa. Antevendo as dificuldades do dia de amanhã, fez doação ao patrimonio da Associação de um edificio de apartamentos cuja renda bruta orça por trinta mil cruzeiros mensais.

Instituições desse genero deveriam multiplicar-se por todo o país, estabelecendo-se como que uma concorrencia entre os grandes capitalistas empenhados em minorar os sofrimentos de tantas crianças verdadeiramente dignas de lastima.

Deus não cre nos protestos de amor e de fidelidade dos que se mantem indiferentes ante a desdita de seus semelhantes. Dai as trmendas invectivas de Cristo no Evangelho contra o abuso das riquezas. O rico avarento da parabola será sempre o tipo do homem execrado por Deus e pelo proximo.

A conjuração do silencio da Imprensa

Por um despacho procedente do Quartel General Aliado na Italia, a N. C. informa que a cooperação que prestam os Exmos e Revmos. Snrs. Bispos e os Sacerdotes da Sicilia e do Sul da Italia facilitou os esforços com que o Governo Militar Aliado e a Comissão de Controle Aliada procuram restaurar a ordem nos caos creado pela guerra, e aliviar assim os sofrimentos e as necessidades de muitissimas pessoas. Tal é o testemunho espontaneo e entusiasta que me tem sido dado pelas altas autoridades de ocupação a quem tenho procurado falar. Em resumo, o auxilio prestado pela Igreja ao Governo Militar Aliado e a Comissão de Controle, tem sido — segundo expressão do comandante regional de controle — cordial, sincera e aproveitadissima. Não houve caso em que o clero não tenha colaborado satisfatoriamente.

As autoridades do Governo Militar Aliado se acham continuamente em contato com as autoridades eclesiasticas, por meio dos chefes provisionais nomeados para as diversas comunidades ocupadas. Por sua parte, o Governo Militar está empenhado em fazer todo possivel para ajudar a Igreja a resolver as dificuldades que ela mesma tem que confrontar, por causa da guerra. Os mesmos funcionarios militares acrescentam que não seria possivel esperar uma cooperação mais efetiva.

Entretanto esses elogios e a ação desenvolvida pelo Clero ao sul da Italia, que são confirmados pelos observadores locais, contrastam com a atitude da imprensa. Essas publicações ainda que se refiram ao espirito de resistencia contra os alemães no norte, entretanto, sobre a atitude tomada pelo Clero ao sul se calam, colaborando de uma determinada forma, com a imprensa da extrema esquerda que o está atacando com grande furor e de forma caluniosa sem que ninguem tenha exigido que comprovem as sua asseverações.

Segundo se informa a colaboração entre a Igreja e as autoridades aliadas se tem limitado estritamente, aos campos da bereficiencia e da caridade a margem de toda questão politica ou militar.

E um fato que as autoridades facistas fogem das localidades que ocupam as forças aliados. Como é natural, as tropas de ocupação necessitam, imediatamente, por-se em contato com o povo. Prontamente descobrem que o meio eficacissimo para alcançar este contato é o Sacerdote e, em nas Sedes Episcopais com o Revmo. Sr. Bispo. Espontaneamente o povo se congrega em torno de seus pastores, para perguntar qual ha de ser a atitude que ha de seguir-se, porque, como em todos os paises catolicos, o paroco e a Paroquia constituem o nucleo central da vida comum. Os aliados comprovaram que o Exmo e Revmo. Bispo e os Sacerdote, são as figuras mais importantes em toda a povoação ou cidade e, com frequencia as unicas que têm influencia no baixo povo.

Os fatos prestam um magnifico tributo ao Clero da Italia. Apesar das adversidades os Exmos. e Revmos. Bispos e Sacerdotes tem sabido permanecer ao lado do fieis, logrando desta maneira merecer fé, confiança e respeito. Porem, as autoridades eclesiasticas os preocupa o que muitos aqui consideram como uma verdadeira conspiração do silencio, feita pela imprensa na Italia. Num determinado sentido, é uma prolongação da tatica com que o Governo Fascista trata de minar o prestigio da Igreja. Quando emperava o regime facista as autoridades, ainda que reconhecendo a existencia juridica da Igreja, procuravam tirar os meritos a quanto fazia a Igreja em auxilio do povo, porque queriam fazer crer que todo o bem provinha do facismo. Hoje parece que se quer arrancar uma pagina da historia da Italia, para que a ignore o novo.

CATOLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

PROCLAMADA A CANONIZAÇÃO DE MARGARIDA DA HUNGRIA

Em despacho procedente da Cidade do Vaticano, informa a N. C., que foi publicada nesta cidade o decreto com que S. Santidade o Papa Pio XII proclamará em 14 de Novembro do ano findo a Santidade da Bemaventurada Margarida da Hungria.

Nascida em 1242, da Casa Real de Arpal, filha do Rei Bela IV, Santa Margarida recusou o matrimonio e ingressou em uma comunidade Dominicana, em 1261, submetendo-se duramente o resto de sua vida as tarefas mais humildes e as mais severas penitencias e mortificações. Logrou restaurar a paz entre seu pai e seu tio, que nessa epoca se disputavam com sangrenta guerra civil o governo da Hungria.

Durante a sua vida obteve muitas curas milagrosas. Morreu em 1270 e, desde então, se tem comprovado mais e mais quão poderosa é sua intercessão. Sua fama de santidade foi crescendo atraves dos seculos.

Depois de que a Sagrada Congregação de Ritos certificasse que se haviam cumprido as condições impostas pelo Santo Padre Benedito XV — para lograr a canonização —, o Santo Padre respondendo a uma petição formulada em nome de toda a Hungria ao comemorar o setimo centenario do nascimento de Margarida, a proclamou solenemente Santa. Tambem implorarão a canonização membros dos Sacros Colegio de Cardeaes, a Ordem Dominicana e outras comunidades religiosas.

Consequentemente, o nome de Margarida da Hungria tem sido inscrito na lista dos santos: sua festa se celebrará em 29 de Janeiro. No decreto de canonização se pede a Santa que interceda perante Deus não só por sua amada patria, um dos grands baluartes da fé, sinão por todas as nações que hoje sofrem as consequencias, alcançando para o mundo paz e tranquilidade segundo a justiça e a caridade de Cristo.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,41
RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

PANELADA PAN-CRISTÃ

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

E' verdadeiramente humilhante para a inteligencia humana ler, de vez em quando, nos jornais ou em outros periodicos profanos, os absurdos que homens, que se dizem cultos, com uma leviandade assustadora e com uma incompreensão mais assustadora ainda, escrevem a respeito da chamada... "intolerancia" religiosa da Igreja Catolica, pelo fato que esta, possuidora da verdade divinamente revelada, é (e deve ser) obstinadamente contraria à qualquer mistura de "credo" com todos aqueles que se dizem confusamente cristãos, sem serem todavia catolicos.

Tambem num jornal de São Paulo do dia 19 de junho, o sr. Mauricio de Medeiros (que quando escreve de assuntos catolicos ou relacionados com a religião catolica, cai sempre em graves erros) voltou à carga com os maiores disparates, sinal de absoluta incompetencia para tratar destes transcendentais problemas.

Já que instruir as almas na verdade é uma das obras de misericordia espiritual, vamos lembrar aqui alguns dos pontos basicos da tese por ele, sem nenhum argumento valido, incriminada.

E' condição elementar de toda e qualquer discussão conhecer bem o chamado **"status quaestionis"** ou estado da questão antes de querer escrever ou falar de um assunto. Sem esta condição essencial iriamos, como se diz, **checher midi à quatorze heures**, ou procurar a lua na reflexo dela, que alguma vez vemos no mar. Querer julgar de um problema sem conhece-lo profundamente e intimamente, alem de ser uma imprudencia imperdoavel numa pessoa seria (o caso dá-se frequentemente no meio dos inimigos da religião catolica) é pôr-se de antemão e voluntariamente em posição desfavoravel para um juizo reto e imparcial.

Esta **mise-au-point** é, como se vê, toda em nosso favor; mas se quisessemos analizar mais de perto todas as idéias extravagantes que do catolicismo e da suposta intolerancia da Igreja se fazem os que vivem fora dela, ou em aberta oposição a ela, chegariamos a nos convencer de que (pela exclusão por parte deles de toda revelação sobrenatural e pelo subjetivismo reinante atualmente em todos os campos do saber humano) é extremamente dificil se dar conta exata de todas as aberrações em que eles caem, cada um por sua conta, tratando do problema religioso.

O certo é que esta gente imagina o problema religioso em geral e o catolico em particular com um dilentatismo poetico... com um sentimentalismo vazio... que eles mesmos não saberiam positiva e claramente definir. A religião, o mais serio, o mais importante, o mais tremendo de todos os problemas humanos (já que de sua solução depende a eternidade) é para eles uma questão de extensão de meios, de fins unicamente naturais, isto é, que não sae, do mesmo modo que todas as outras coisas, dos baixos limites da vida **material**.

Poderiamos acrescentar que, para muitos deles, a religião se resume, vagamente em um romantismo... patologico, num nervosismo morbido, bom, por isso mesmo, para as mulheres, ou para os que sofrem, afim de poder autogestionar-se com a meiga figura do Crucificado... etc.; mas indignos dos homens, que não precisam destes recursos.

A caridade, da qual muitas vezes falam, consiste somente, para eles, na simples e natural filantropia humana, que, por isso mesmo, nada tem de cristão, isto é, de divino; já que um pagão, antes ou depois da vinda de Cristo, teria podido e poderia agora fazer a mesma coisa... para com seu proximo.

Eis o cristianismo deles!... E o mais curioso é que, ignorando os mais elementares ensinamentos da doutrina cristã, pretendem ainda, com uma ousadia incrivel, dá catedra de papel de seus jornais, ensinar como mestres infaliveis!... E geralmente são estes mesmos os que negam a infalibilidade pontificia, divinamente instituida!...

Depois de tudo isso, explica-se porque eles não compreendem... e explica-se tambem que uma simples cruz material, **"sem olhar para distinções de seitas ou de ritos"** baste para o reino de Cristo deles. Para eles a cruz exterior basta para cobrir toda a babel das contraditorias doutrinas das varias seitas!...

Então o Cristo veio ao mundo e morreu só para instituir um simbolo exterior? E foi o reino de um "simbolo" que ele fundou? Mas havia já no antigo testamento tantos simbolos, para que acrescentar outros, se o efeito devia ser o mesmo? Não pode ser! O reino de Cristo consiste na posse interior da verdade unica e da santidade sobrenatural, haurida dos frutos da graça santificante que são os sacramentos, administrados pela Igreja Catolica. **"Regiu dei intra vos est"** (Luc. XVIII-21). — **"Haurietis aquas in gaudio de fontibus Salvatoris** (Is. XII, 3).

* * *

E vamos agora à palavra **"tolerancia"**, da qual os inimigos da Igreja tanto abusam. Se se pretende falar de tolerancia no sentido que, a exemplo do divino Mestre, a Igreja Catolica receba sempre com terno coração de Mãe os pecadores verdadeiramente arrependidos, estamos de acordo; e isto a Igreja sempre fez e sempre fará, muita vez até com uma generosidade que pareceria exagerada, como nos ensina a historia de vinte seculos. Mas se por **"tolerancia"** se pretende falar de panelada pan-cristã acerca das verdades da fé, isto nunca será possivel, já que a verdade nunca pode pactuar com o erro, como a luz não pode pactuar com as trevas. Nesta intransigencia ou intolerancia a Igreja não faz outra coisa que seguir e imitar os exemplos de seu divino Fundador e Mestre.

Quem mais meigo, misericordioso e bom do que Jesus? Mas ao mesmo tempo quem mais firme e cortante do que Ele?

O articulista da "A Gazeta" leu alguma vez todo o Evangelho? Não? Então como é que quer falar dum assunto religioso e catolico?

Sim? Mas então não se lembra das fortes palavras de Cristo a respeito da necessaria unidade e firmeza na fé? Estava disposto o divino Mestre a ver afastarem-se de si os seus proprios discipulos se estes não humilhassem a inteligencia propria na fé absoluta do dogma da Eucaristia...

A intolerancia da Igreja catolica é a intolerancia da **verdade**. E a verdade é uma só! Poderia ser chamado intolerante o sr. Mauricio, no sentido ofensivo da palavra, por não poder admitir que dois e dois façam cinco? Não leu no Santo Evangelho que Jesus Cristo anatematizou todos aqueles que não quisessem ouvir e obedecer à Santa Igreja? **"Si Ecclesiam non audierit: sit tibi sicut ethnicus et publicanus" — "A quem não ouvir a Igreja trata-o como um gentio e um publicano"** (Mat., XVIII.17).

Ouviu bem? Trata-o como um gentio; isto é, um pagão, e como um publicano, isto é, um pecador!... Está claro? Então faz mal a Igreja porque obedecendo a estes e a todos os outros ensinamentos de seu divino Mestre, põe em pratica esta ordem? Quem não escuta a Igreja, quem não obedece a Igreja, ainda que se diga cristão, é a mesma coisa que fosse um pagão; é Jesus quem o afirma. Quer o sr. Mauricio corrigir, ou dar lições tambem a Nosso Senhor Cristo?

"Seja pois, diz em outro lugar Jesus Cristo, a vossa palavra: é, é; não, não, porque o que excede a isto procede do mal" (Mat. V, 37) Ouviu? Nada de compromisso com a mentira, nada de tolerancia com o erro, já que seria renegar a verdade... **Est, est non, non!**....

Ainda: **"Quem não é comigo é contra mim"** (Luc. XI, 23).

Portanto não se pode ser de Cristo pela metade, nem ao mesmo tempo de Jesus Cristo e do demonio...

Se fosse possivel uma aliança monstruosa entre a verdade e o erro, entre a luz e as trevas, se fossem possiveis as concessões de **"entente"** que o jornalista quer, como é que o proprio Jesus (que aliás nos propôs sua vida como modelo **"exemplum dedi vobis"** (Luc. XIII, 15) — "Discite a me" (Mat. XI, 29) não nos deu este exemplo de concessões mais, ao contrario, nos deu exemplo da mais firme e cortante intolerancia para com a doutrina dos fariseos e de seus semelhantes?" **Ai de vós escribas e fariseos**, disse Jesus, **ai de vós guias de cegos ... Ai de vós já que sois como sepulcros branqueados... Ai de vós doutores da lei... que tomastes para vós a chave da ciencia e vós mesmos não entrastes no verdadeiro reino de Deus e os que entravam lhos proibistes...** (Luc. XI).

Numa outra ocasião Nosso Senhor Jesus Cristo afirmou categoricamente que **"não quem diz: Senhor, Senhor mas quem observa a sua lei entrará no reino dos ceus** (Mat. VII,21).

Onde estão, portanto, aqui as recomendações de tolerancia religiosa dos modernos doutrinadores? Ao contrario do que afirmam eles, Jesus foi diligentissimo em avisar seus discipulos que fugissem sempre todos os perigos contrarios à fé e à virtude. **"Toplantou, será arrancada pela raiz. Deixai-os (os fariseos) cegos são, e condutores de cegos; e, si um cego guia outro cego, ambos caem no abismo"**. (Mat. XV, 13).

* * *

Depois de Jesus, ouçamos São Paulo que foi o Apostolo que tanto trabalhou, tanto viajou para propagar o Evangelho, e que, por isso mesmo, se encontrou no meio dos mais variados ambientes de pessoas. No que diz respeito ao nosso ponto de vista contrario à panelada pan-cristã, ele é nosso particular modelo.

De fato, onde está, nas palavras do grande pregador de Cristo, a exortação à adaptação com o ambiente ou à tolerancia espiritual? Tudo ao contrario!... São Paulo tem palavras de fogo... contra os fracos ou pusilanimes, e quer que o mundo se adapte às verdades do Evangelho e não o Evangelho às falsas opiniões do mundo. O grande convertido de Damasco, prega o misterio do Crucificado, e a ele não importa se os judeus se escandalizem e o mundo o trate de louco: **"Judaeis quidem scandalum gentibus autem stultitiam"** (1.a Cor. I, 23) — **"Verbum Dei non este alligatum"** — Já que a palavra de Deus não pode estar presa por forças humanas. (Ila. Tim. II, 9). Ele bem sabe, (por sua propria experiencia passada) que a **"sabedoria deste mundo é uma loucura diante de Deus"**. (Ia. Cor. III, 19) e por isso de nada se preocupa a não ser de cumprir sua missão, vencendo heroicamente todas as dificuldades e preservando seus filhos espirituais das cilades dos herejes.

"Meus irmãos, (escreve São Paulo aos de Corinto) **não vos sujeiteis ao mesmo jugo dos infiéis. Porquanto, que partilha a justiça com a iniquidade? Ou em que pode a luz associar-se às trevas? E que concordia pode haver entre Cristo e Belial? Ou que partilha entre o fiel e o infiel?"** (Ila. Cor. VI, 15). E ainda: **"Escrevi-vos que não tivesseis comercio com aquele que, dizendo-se irmão (em Cristo) é maldizente... Com este tal nem comer deveis. "Cum huiusmodi nec cibum sumere"** (Ila. Cor. V, 11).

Como se vê, São Paulo caricíou bem de antemão todos os pan-cristãos e seus advogados improvisados! Eles fariam bem em reler e meditar de vez em quanto estas claras palavras do Apostolo!

Escutemos agora tambem uns conselhos de São João Evangelista, a proposito do assunto de que tratamos... Quem melhor do que ele falou do amor do proximo e praticou este mesmo amor? Não é ele o Apostolo por excelencia da caridade? Seu testemunho têm, portanto, um valor excepcional. **"Todo aquele que se aparta (da Igreja) e não permanece na inteira doutrina de Cristo, não tem a Deus e se alguem for ter convosco e não trouxer esta doutrina** (a fé inquebrantavel na doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo)' **não o recebais em vossa casa, nem mesmo o saudeis; pois aquele que o sauda tem parte em suas más obras"** (Ila. Ioan. 10-11).

Como São Paulo, tambem São João, o discipulo amado de Jesus, aparece-nos nestas palavras como um leão de intransigencia. Então São João errou?... São João não conhecia a verdadeira doutrina do Salvador? Devemos, pois, na santa intolerancia, escutar e imitar São João Evangelista, o Apostolo do verdadeiro amor do proximo, ou devemos escutar escritores incompetentes no assunto e que nos prégam heresias nos jornais mundanos? O fato de termos que fazer esta pergunta já nos faz rir... Aliás nós nem somos tão severos como São João exigiria, pois que não chegamos a negar a saudação à gente... acatolica.

"O fato, diz ainda o jornalista, **de ter (o tal) podido adaptar-se à formação teorica de um outra religião, prova uma grande tolerancia espiritual"**. Tive que reler varias vezes esta frase, para me persuadir de que uma pessoa inteligente a tivesse realmente escrito. Estas palavras manifestam claramente a completa incompreensão do mais elementar criterio de fé... A religião, para esta gente, é semelhante a um artigo de mercado que se vende mais ou menos barato, segundo as circunstancias, ou, se quiserem, para esta gente a fé e a religião é como um casaco que uma pessoa veste, despe ou troca com a maior indiferença. Desta maneira pode-se chegar (em nome da... adaptação) até à completa negação do cristianismo! E por que não?... nos adaptariamos aos pagãos!! E até... **"dariamos prova de uma grande capacidade de tolerancia... espiritual"**.

..Mas tudo isso é simplesmente ridiculo. As pessoas que fraquejam na verdade em vez de serem dignas de repreessão (repreensão não somente pelo fato de renegar a fé e agir contra ela; mas repreensão tambem por manifestar falta completa de caratер), segundo o jornalista, são dignas de louvor!!!

Então porque seria que Jesus Cristo não quis, de nenhum modo, se acomodar à Sinagoga? Porque, em vez de nos ensinar, no Evangelho esta grande capacidade de tolerancia(.que é verdadeira apostasia) nos pôs em guarda **"contra os falsos profetas que viessem a nós disfarçados com a capa de ovelha?"** (Mat. VII, 15).

Quem sabe? Não seriam, por acaso, os pregadores do pan-cristianismo uns destes falsos profetas dos quais nosso divino Salvador nos avisou de cuidadosamente nos guardarmos?...

..**"Pelos frutos é que se conhecem as arvores** (são ainda palavras de Cristo). **Se os frutos são maus a arvore é má"**, não ha duvida alguma. Ora os frutos da panelada pan-cristã são muito ruins; então, apesar das lindas folhas literarias, apesar das flores perfumadas de poesia com que estes maus frutos são apresentados, nós catolicos devemos repeli-los e nos guarda deles.

"Guardai-vos dos falsos profetas" (Mat. VII, 15) — **"Quem não ouvir a Igreja trata-o como um gentio"**. (Mat. VIII, 17). Está claro. **"Estote fortes in fide". "Permanecei pois forte na fé catolica"** (Ia. Pedr. V,9).

Se tivessemos que ser tolerantes até a perda da fé, a que confusionismo de idéias se reduziria então o Cristianismo? E se fosse assim porque é que temos as catacumbas e os milhões de martires? Não era mais facil e mais **comodo** para eles **terem "esta grande capacidade de tolerancia espiritual?"** E como é que preferiram morrer? Que enigma é este? Que exagerados foram os nossos martires... não tinham lido a "A Gazeta" do dia 19 de junho de 1944... para aprender que não valia a pena chegar a perder a vida pela fé!... Era tão facil... se acomodar... à mitologia romana!... Mas então Jesus não disse que **"quem o negasse diante dos homens seria negado na presença dos anjos de Deus?"** (Luc. XII, 9).

* * *

Eis os absurdos a que a sã logica conduz, quando, com uma leviandade incompreensivel, se lançam às inteligencias falsos principios, que podem, talvez, fazer mal àqueles que, infelizmente, não tendo raizes firmes de instrução religiosa, podem ficar impressionados pelas aparencias; mas que nunca impressionarão os cristãos dignos deste nome, que amam a propria fé mais do que a propria vida e que (justamente observando a caducidade das vacilantes teorias humanas) veem melhor ainda a sublimidade invencivel das verdades catolicas, e as vivem mais fervorosamente ainda.

"Esta é a vitoria que vence os erros do mundo: a nossa Fé".

"Haec est victoria quae vincit mundum: fides nostra!" (I Jo. V, 4).

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

METODO DE PROPAGANDA ESPIRITA

Pe. Vicente Zioni

Desejoso de apresentar o Cristianismo como a verdadeira doutrina organica da vida espiritual do homem, Mons. Olgiatti, no primeiro capitulo do seu encantador **"Silabario do Cristianismo"**, assim escreve:

"A doutrina cristã é tão maravilhosamente una, na multiplicidade de seus dogmas, de seus preceitos, de seus sacramentos, de todas as suas manifestações liturgicas e de todas as explicações de sua inexgotavel fecundidade, que para conhecer a fundo — e não superficialmente — um só dos seus ensinamentos, é necessario considera-lo em sua conexão com o resto do Cristianismo.

O Dogma Trinitario está ligado aos demais dogmas. E a vida cristã, por sua vez não pode prescindir do dogma da Santissima Trindade". Silabario do Cristianismo, ed. 1940, pg. 221.

A conclusão necessariamente se impõe, por via de reciprocidade verdadeira: negar um só dos seus dogmas equivale à negação de todos.

Daí a atitude da Igreja, sempre tão irredutivelmente ciosa dos seus principios. Daí a sua inalteravel posição de resistencia diante do erro e do mal, repetindo sempre com o mesmo destemor dos primeiros séculos do Cristianismo, o **"non possumus"** do Principe dos Apóstolos. Doutra sorte Ela estaria negando sua mesma divina missão na terra, que é difundir e implantar por toda a parte o imperio da Verdade e do Bem, cuja fonte unica é o Deus Verdadeiro, Uno e Trino.

Conseguintemente, qualquer doutrina ou religião que se oponha à Verdade Católica e diretamente contradiga os seus principios essenciais, ha de ser forçosamente mentirosa, falsa e principio de perdição.

Assim o Espiritismo.

Na sua origem, nos seus métodos de ação, nos seus principios, na sua finalidade e nos meios que emprega para atingi-la é todo ele uma oposição sistematica e absoluta ao Catolicismo.

Ressalvando o fato de haver muitos espiritas, — e somos tentados a admitir que estes constituem maioria — de indubitavel boa fé, todavia não é menos verdade que um bom numero dos seus adeptos, — e em particular dos seus mestres e dirigentes, — não o é, nem pretende ser. Os fatos e os escritos que deles dimanam comprovam plenamente a verdade do que afirmamos.

Pois bem. Esses mesmos espiritas de má fé e indubitavelmente inimigos do Catolicismo e da Igreja, agem, na exposição e propaganda da sua doutrina de oposição, com uma astuciosa prudencia que às vezes chega a admirar.

Note-se que a oposição existente entre a doutrina espirita e o Cristianismo verdadeiro (o Catolicismo) não pode entretanto ser manifestada às claras, de modo evidente e insofismavel. Do contrario, o fulgor contrastante e a excelsa sublimidade do Catolicismo bastariam, por si sós, para constituir a maior refutação e reprovação do Espiritismo.

Sabem-no perfeitamente os grandes mestres espiritas, e melhor ainda o anjo infernal, seu diabolico inspirador; razão porque sempre golpeam a doutrina católica com as mãos protegidas por luvas de maciez extrema.

Aliás, o demonio, justamente porque espirito das trevas, ama a obscuridade material e espiritual, deseja o erro e se deleita — se é possivel assim falar — na falsidade e na mentira, alimentando-se com o mal.

Alem disso ha outra razão que justifica a atitude cavilosa do demonio na inspiração, difusão e governo do Espiritismo. Dotado de natureza espiritual, intelectual, Satanaz, melhor do que o podem fazer os homens, conhece quanta relutancia e aversão poderia causar no seio da Humanidade a sua interferencia direta, bem como a apresentação de uma doutrina que ostentasse nitidamente as hediondas caracteristicas de uma doutrina má e diabolica. Longe de atrair os homens a si, o seu mesmo horripilante aspecto e a maldade dos seus principios os afastariam definitivamente.

Daí a necessidade de se transformar em anjo de luz e de apresentar sua doutrina com os nimbos da verdadeira beleza, da virtude em geral e da caridade em particular, procurando, ademais, convencer os homens que o Espiritismo é a verdadeira religião, capaz de satisfazer os mais justos anseios do coração e do espirito humano.

Não fora esta perspicacia penetrante do espirito infernal, já de ha muito ter-se-ia desfeito e destruido o Espiritismo, vitima da ignorancia, imprudente dos mesmos adeptos. O odio que seus mestres nutrem contra a Igreja de Deus te-los-ia levado a negar abertamente Deus, a Igreja, a Revelação divina e tudo o que é de Deus.

Assim, pois, **o metodo de ataque dos espiritas é indireto** e velado; as mentiras que propalam não são abertas e desenfreadas, nem as suas negações ostensivas e redigidas em termos de contradição dialetica. Não. Seus ataques são encobertos sempre pela capa da caridade; seus argumentos são de contorno, e nos seus erros eles têm especial cuidado de salientar bem a aparencia de verdade que encerram. A astucia maldosa se oculta sob a capa do interesse pelo bem do proximo e da mais pura caridade fraterna.

São numeros os exemplos.

Haja vista a negação do dogma do inferno. Embora irredutivelmente não aceito pelos espiritas, é negado de tal modo, veladamente, em nome da bondade e infinita misericordia de Deus, — incapaz de castigar eternamente os homens, seus filhos e criaturas do seu poder, que os incautos se consideram até na obrigação de negar a existencia do inferno para não ofenderem a santidade divina.

A negação da divindade de Jesus Cristo, — que, se fosse ostensiva, acarretaria a mais decidida reprovação unanime de todo o nosso bom povo tradicionalmente cristão, sensato e cheio de fé no Senhor Bom Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem — é feita de modo profundamente astucioso. Enquanto afirmam que Jesus é o **"nosso divino Mestre"**, rebaixam-Lhe a natureza divina à de simples criatura humana, embora a mais excelsa; enquanto dizem que Jesus é o **"Filho de Deus"**, negam-Lhe a verdadeira filiação divina afirmando ser inteiramente outro o sentido destas palavras. Eis como se exprime o proprio Kardec a esse respeito: **"o titulo de Filho de Deus, longe de implicar a igualdade é antes indicativo de submissão... Digamos que Jesus é Filho de Deus como todas as criaturas"**. (Kardec, Obras postumas, 1935, pag. 130).

Não caberia, num simples artigo, desmascarar todos os aspectos desta verdadeira estrategia diabolica do Espiritismo, na sua guerra contra Deus. Limitamo-nos, pois, a **denunciar por ora** essa maldosa metodologia da seita na difusão dos seus erros, afim de premunir os incautos contra o mal, e impedir venham os bons a se desviarem do Verdadeiro caminho do bem e da verdade.

Aliás, é direito que nos assiste defender a Verdade contra o Erro; o Bem contra o Mal, a Virtude contra o Vicio, bem como preavisar os partidarios da Verdade contra os **ataques e cavilosas invectivas** dos partidarios do mal.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Assalto a uma Missão na China

Tropas japonesas, indiferentes à bandeira neutra espanhola que se erguia sobre a missão catolica em Chanteh, insultaram, o Revmo. D. Geraldo Herrero, Vigario Apostolico, e levaram consigo dinheiro e bens no valor de mais de 400.000 dolares chineses. O Sr. Bispo foi esmurrado por um soldado japones que o revistou e lhe roubou a caneta tinteiro, o cinto e o dinheiro que tinha no bolso. Outros soldados feriram gravemente com suas espadas as Freiras espanholas, na cabeça, e todos os membros da missão foram "extremamente insultados".

O TRABALHO MISSIONARIO

Apesar das dificuldades atuais, 109 Padres do Espirito Santo partiram nos ultimos 4 anos para missões distantes, informa a casa central dos Padres do Espirito Santo. Os missionarios dirigiram-se para a Magéria, Bathurst, e Serra Leoa, na Africa Ocidental; Kenya, na Africa Oriental; Ilhas Mauricias e Trindade.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

O EXERCICIO DAS RELIGIÕES NO CORPO EXPEDICIONARIO

(Conclusão do numero anterior)

III — ATRIBUIÇÕES E DEVERES DOS CAPELÃES

14 — Competem ao Capelão-Chefe as seguintes atribuições e deveres:

a) dirigir e fiscalizar o S. A. R.;

b) elaborar os programas de trabalho e as instruções e ordens atinente ao Serviço;

c) redigir os Boletins de ordens e informações do Serviço;

d) encaminhar ao Comandante em Chefe, devidamente informados, os pedidos, partes, representações dos capelães ou a eles referentes, que não sejam de sua alçada resolver;

e) exercer a ação disciplinar que lhe cabe como chefe sobre os Capelães e auxiliares do Serviço;

f) suspender do exercicio de suas funções, comunicando à autoridade competente, para os devidos fins, os Capelães de seu credo, que, por motivos de ordem moral ou religiosa, não correspondam ao seu ministerio e providenciar junto ao Comando em Chefe sobre tal medida, para os Capelães de outros credos;

g) providenciar junto ao Comandante em Chefe sobre a suspensão de qualquer Capelão do exercicio de suas funções por motivos de outra natureza que não os de ordem religiosa ou moral;

h) providenciar sobre as substituições dos Capelães em campanha;

i) organizar as folhas de informações dos Capelães valendo-se das informações que lhe forem prestada pelos Capelães das D. I. e pelas autoridades militares;

j) fazer registrar as alterações dos Capelães e do pessoal auxiliar do Serviço;

k) organizar mapas estatisticos, graficos, memorias elucidativas das ocorrencias e realizações do Serviço;

l) proceder, na parte religiosa, de acordo com as instruções outorgadas da autoridade eclesiastica competente, que lhe expediu as provisões e faculdades para exercer suas atribuições especiais;

m) enviar ao Comandante em Chefe, em duas vias, um resumo mensal do funcionamento do Serviço, com nomeação das ocorrencias, e das sugestões que se fizerem mister e um relatorio semestral circunstanciado. Deste relatorio, depois de examinado pelo Comandante em Chefe, serão encaminhadas copias às autoridades eclesiasticas das diferentes religiões representadas junto às Forças;

n) comunicar-se, por intermedio do Correio Militar Expedicionario, com as autoridades mencionadas na letra anterior;

o) cooperar na organização e realização das festividades civicas e recreações em campanha;

p) prestar e fazer prestar cuidado e assistencia aos oficios funebres, aos sepultamentos nos campos de batalha e às exequias devidas aos mortos;

q) prestar e fazer prestar a cooperação solicitada pelos orgãos do Serviço de Saude e dos demais Serviços no que concerne às atribuições do S. A. R.;

r) baixar instruções acerca da realização de todos os atos e oficios religiosos;

s) providenciar sobre o provimento do material necessario ao funcionamento do S. A. R.;

15 — O Capelão-Chefe, nos assuntos atinentes à assistencia religiosa, é conselheiro e auxiliar direto do Comandante em Chefe, de cujo Q. G. fará parte com os seus auxiliares;

16 — Competem ao Capelão-Chefe de D. I. as seguintes atribuições e deveres;

a) comunicar-se com o Capelão-Chefe da Força sobre os assuntos que dele dependam ou que interessem ao Serviço;

b) manter em dia o registro da correspondencia e da escrituração do Serviço na D. I.;

c) redigir os Boletins e Ordens de Serviço que lhe competirem;

d) encaminhar ao Comandante da D. I. os pedidos e partes dos Capelães e auxiliares, devidamente informados, dando ciencia do que possa interessar ao Capelão-Chefe da Força;

e) exercer a ação disciplinar que lhe cabe em relação aos Capelães subordinados da D. I. e aos auxiliares;

f) preencher, no que lhe couber, as folhas de informações dos Capelães da D. I. e de seus auxiliares;

g) registrar as alterações do seu pessoal na D. I.;

h) organizar mapas, graficos e memorias elucidativas de ocorrencias com o serviço na D. I.;

i) enviar ao Comandante da D. I. um resumo mensal de um relatorio semestral, ambos em dupla via, do funcionamento do Serviço e das sugestões que se fizerem mister; um destes exemplares o Comandante da D. I. encaminhará com seu "visto" ao Comandante da Força com destino ao Capelão-Chefe desta;

j) cooperar na organização e realização das festividades e recreações da tropa;

k) colaborar com o Capelão-Chefe no desempenho das atribuições previstas no numero 15.

17 — O Capelão-Chefe da D. I. é auxiliar direto do Comandante da D. I. de cujo Q. G. fará parte com seus auxiliares.

18 — São deveres e atribuições do Capelão em geral;

a) auxiliar com dedicação, em suas funções de capelão, os Chefes militares;

b) ser devotado às suas funções de Capelão, sem medir sacrificios;

c) manter exemplar conduta e ser fraternalmente unido aos demais Capelães;

d) cooperar na organização dos programas e nas realizações de festividades e recreações;

e) prestar seu concurso devotado na instrução moral e civica da tropa;

f) prestar concurso nas trocas de correspondencia e informações entre os soldados e suas familias;

g) visitar, confortar e prestar assistencia aos presos, prisioneiros e refugiados, nas condições fixadas pelo Comando;

h) não dar aso à animosidade ou inalisposições em relação à doutrina e aos praticantes de outros credos religiosos;

i) criar em torno de si e junto à tropa um ambiente de confiança, de cordialidade e de prestigio moral que facilite sua missão religiosa, espiritual, moral e civica.

19 — As substituições eventuais do Capelão-Chefe far-se-ão de acordo com a precedencia.

20 — Os Capelães, em sua qualidade de não combatentes (Convenção de Genebra), não poderão usar armas e não serão designados para serviços incompativeis com o seu ministerio eclesiastico.

IV — DOS CHEFES MILITARES, DEVERES E ATRIBUIÇÕES

21 — São deveres e atribuições de todos os Chefes Militares;

a) prestar aos Capelães o apoio indispensavel ao desempenho de seus encargos e atribuições;

b) fixar as horas dos atos religiosos, de modo que possam deles participar todas as praças que o desejarem, especialmente nos dias de culto obrigatorio e de festa, de modo que todos os cultos celebrem seus oficios sem interchoque de lugar e hora, em espirito de ampla cooperação;

c) admitir a cooperação dos capelães na organização dos programas e nas realizações de festividades e recreações da tropa;

d) prestar atenção especial à realização dos oficios liturgicos e festividades civico-religiosas, evitando que outras atividades adiaveis com eles interfiram;

e) fornecer aos Capelães sob suas ordens, todas as facilidades e meios necessarios ao exercicio de seus encargos e deveres, inclusive quanto às suas necessidades em auxiliares e instalações para a realização dos atos religiosos.

V — MEIOS MATERIAIS E DISTINTIVOS DO S. A. R.

22 — O S. A. R. será provido de material liturgico indispensavel e dos equipamentos necessarios em campanha, tais como: altares portateis, barracas-capela e meios de transporte;

23 — O S. A. R. utilizará em campanha as insignias aprovadas pelo Aviso n.º 1.156, de 9 de maio de 1944.

Serão usadas, no tempo e lugar designados para os oficios religiosos e nos estacionamentos, para indicar a sede da capelania.

24 — Os Capelães poderão usar o mesmo uniforme dos oficiais do Exercito, tendo apenas para diferencia-los o distinvo do S. A. R. bordado diretamente sobre a gola.

25 — Em campanha, os capelães usarão no braço esquerdo um braçal amarelo, de tecido de lã com 10 cm. de largura, tendo ao centro uma cruz de cor azul celeste, do mesmo tecido.

26 — Os Capelães providenciarão sobre a organização, em cada unidade de tropa ou formação de serviço de um nucleo da União Catolica dos Militares, na forma estabelecida por seu Estatuto.

Desse nucleo, para cujo funcionamento serão concedidas as permissões e facilidades pelos respectivos comandantes ou chefes, obterão os Capelães os auxiliares para os seus serviços.

2 — O Ministerio da Guerra fará imprimir e distribuir manuais ou livros de culto julgados uteis às praças e que tenham a aprovação da autoridade eclesiastica competente.

28 — A cessação das atividades dos Capelães no desempenho da assistencia consignada neste Regulamento, dar-se-á, em principio, entre 2 a 4 meses após o regresso das unidades às suas sedes, procedendo-se o seu desligamento por ato especial do Ministro da Guerra, para cada caso.

29 — O distintivo a que se refere o numero 24 será a cruz simples para os credos cristãos e o signo correspondente para as demais confissões.

VI — DISPOSIÇÕES DIVERSAS

30 — O Capelão Chefe e os Capelães Chefes de D. I. pertencerão aos circulos de oficiais superiores. Os demais capelães farão parte do mesmo circulo dos capitães.

31 — Os Capelães terão os vencimentos e vantagens que lhes foram fixados pelo Decreto-lei n.º 6.535, de 26 de maio de 1944, regulados pelas disposições do Capitulo VIII das "Instruções para a organização e funcionamento do Serviço de Fundos da Força Expedicionaria Brasileira", aprovadas pela Portaria n.º 6.499, de 23 de maio do corrente an-

TODO MUNDO DIZ QUE SOFRE...

Todos se queixam de seus males, mas poucas pessoas fazem o tratamento devido para se livrar deles.

Arteriosclerose, dôres de cabeça, feridas, ulceras antigas, espinhas, nascidos e outras molestias da pele, anemia, exgotamento, dôres reumaticas em qualquer parte do corpo, afecções do coração, estomago, rins e bexiga, etc., são alguns dos males originados pela impureza do sangue, dos quais ouvimos, todos os dias, alguem se queixar.

Os medicos especialistas continuam indicando o

"Galenogal"

como a melhor medicação auxiliar no tratamento da Sifilis, porque, ao mesmo tempo que depura o sangue, tonifica os organismos debilitados.

Usai-o sem demora, hoje mesmo

Galeria Paulista 1883
DE MODAS

ARTIGOS DE INVERNO

DENTRO DAS POSSIBILIDADES AQUISITIVAS DE TODOS

Fiéis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da nova orientação de vendas todos podem obter com boas vantagens os nossos artigos de qualidade, estamos apresentando os novos sortimentos que recebemos, para melhor demonstrar os

PREÇOS BEM ACESSIVEIS

RUA DIREITA, 162 - 190 CAIXA POSTAL, 178

Intenção de Julho do Apostolado da Oração

Para que seja fortemente combatida a imoralidade nos livros e no cinema.

A imprensa e o cinema tem sido sempre uma das graves apreensões e preocupações dos pedagogos cristãos, como dos verdadeiros amigos da infancia e da juventude. Como de todas as belas invenções, tambem destas o espirito malfeitor tem lançado mão, para, explorando a natural tendencia do homem para o mal, delas fazer instrumentos da perdição. — Ha hoje uma imprensa imoral, um cinema imoral, e tão funestas são as suas influencias, tão ramificada, para não dizer, tão generalisada é a atuação tanto de uma como do outro, que o Apostolado da Oração mais uma vez convoca seus associados para continuarem a combater, e fortemente essas hidras peçonhentas, e, à medida das possibilidades intensificar a luta implacavel contra esse duplo apostolado do inferno. Ha leis inibitivas contra os excessos de uma liberalidade sem freios e sem escrupulos; mas impotentes parecem ser elas contra as artimanhas finissimas e os recursos secretos e discretos de que dispõem os satelites do Rei das trevas.

Como apreciavel auxiliar, que da Ação catolica é o "Apostolado da Oração", dispõe ele de bastantes elementos, bem em condições de se empenhar numa luta decidida e eficiente contra a imoralidade, que campeia nos orgãos de imprensa e nos salões de cinema. Os livreiros inescrupulosos, que visam unicamente o lucro vil das transações da sua mercadoria nojosa; os empresarios, de nenhuma ou de conciencia bem elastica, que no ganho facil e no afluxo da moeda estampada ou cunhada reconhecem o unico e maximo ideal da sua vida, de alguma maneira interessados hão de ficar pela atitude firme de milhares de zeladores d Apostolado e dos seus associados, si estes direta ou indiretamente fizerem valer sua influencia nos circulos das suas relações, nas familias, nas Paroquias, na sociedade, nas escolas e em todos os sectores da vida social, onde se recruta a rica freguezia das livrarias e dos cinemas.

Precisa-se dizer ainda e provar, que existem livros ruins e imorais? Não pululam eles nas bancas de jornais, nas livrarias, nas bibliotecas? Não ha sociedades editoras que, pretextando necessidade de esclarecimentos em materia de sexualidade, jogam ao mercado traduções, embora mal feitas de obras, que em outros paises já fizeram o mal que puderam fazer, e agora vêm às nossas paragens envenenar as almas dos nossos jovens? Não ha professores, que do alto da sua catedra apregoam alto e bom som, os direitos da carne, explicam as razões da sexualidade, invertendo completamente os principios da moral e honestidade cristã? Não lemos constantemente em nossos jornais catolicos e bem redigidos, protestos de paes conciencioses contra revistinhas infantis, que outra coisa não sabem oferecer à infancia, senão o pão bolorento dos seus contos mal idelados cheios de ruindades, de fantasias exoticas e de cousas piores?

Não se organisaram já em outros paises Ligas e Comites catolicos com o fim de sanear o cinema, e defender a juventude e a familia contra a imoralidade cinematografica? Não vemos na França o Comité catolico do Cinema, a Liga catolica de Cinema na Belgica; não existe na America do Norte a "Legião de Decencia" que se propoz a trabalhar e trabalha para atenuar os efeitos deleterios do cinema mão e imoral? Já não trazem os nossos jornais catolicos criticas bem feitas e minuciosas dos programas publicados nos cartazes dos estabelecimentos centrais vitagraficos? O proprio governo se viu na obrigação de estender sua vigilancia às exibições cinematograficas e fazer rigorosa seleção entre as peliculas aceitaveis, proprias ou improprias para menores?

Não resta duvida, que a má imprensa e o mao cinema apresentam o quarto e quinto fragelo da humanidade. A má imprensa, i. é o jornal inescrupuloso, a revista frivola, o romance perverso são autenticos corrutores do crater, do sentimento e do coração. O máo cinema possivelmente pior ainda é, porque traz à vista de todos os grandes erros humanos, as mentiras e falsidades, a corrução em todas as suas modalidades, a imoralidade sem reticencia e publica.

Grandes progressos tem feito a apostasia dos conceitos cristãos, e o paganismo ganhou foros de autonomia, em grande parte devido à atitude descontrolada e abusiva da imprensa impia, e da frivolidade do cinema despudorado. Contam ambos com s paixões da plebe e a ganancia insaciavel de certos elementos e as exploram criminosamente.

Que faremos nós deante desta dupla calamidade? Cruzamos os braços e nos limitaremos a censurar, a criticar, a murmurar e chorar? Não ha meios de levantar a moral da imprensa e do cinema? Ha. Vejamos quais sejam.

Quanto à imprensa: banir inexoravelmente da nossa casa, da nossa biblioteca, toda a sorte de literatura impia, pagã, heretica e imoral. Negar o nosso apoio material e moral a jornais anticlericais, encenadores de escandalos sensacionais revistas semipagãs, frivolas, de moral duvidosa; negar-lhe a nossa assinatura e não permitir-lhes a entrada em nossa casa; boicotar em absoluto as revistas infantis imorais e por demais já conhecidas, as da cotação dos Suplementos infantis (Lobinhos, Gibis, Guris) e outras mais. Tomar assinatura e arranjar outras de jornais criteriosos, cristãmente orientados, serios e honestos. Subvencionar, sempre na medida do possivel a imprensa catolica, religiosa. Cuidar que aos meninos não faltem revistas, que os interessam, e só bem lhes podem fazer. A escolha já não dá trabalho. Temos otimas: O pequeno missionario, — Era uma vez, — Tico-Tico — Messe, — O Jornalsinho, — Avante Cruzados etc.

Quanto ao cinema. Não nos apaixonemos pelo cinema! Deve ser esta a primeira regra. Cuidemos em que o cinema não se torne para nós, genero de primeira necessidade. O dinheiro, que levamos ao cinema, poderia ter aplicação muito mais util, principalmente hoje, que a caridade cristã é reclamada como nunca antes. Façamos rigorosa seleção entre os filmes a serem apresentados; informemo-nos anteriomente sobre a qualidade moral estetica e artistica da pelicula, si aliás não queremos ser vitimas de surprezas desagradaveis e sofrer decepções penosas. Demos todo o nosso apoio ao movimento regenerador do Cinema.

Em materia de imprensa e de cinema temos indubitavelmente a nossa responsabilidade perante Deus e a nossa consciencia, e rigorosas contas nos serão exigidas sobre a nossa orientação deante de tão importantes problemas, para cuja solução temos um dever a cumprir, o dever apontado na intenção mensal do "Apostolado da Oração": Combater fortemente a imoralidade nos livros e no cinema.

Pe. João B. Lehmann, S. V. D.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO E FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS E BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
ENTREGAS A DOMICILIO FRESCA EM PACOTES

OS ECOS DA PALAVRA DE JESUS

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Julho de 1944)

Esforçava-se com todos os impetos do seu genio o grande orador Demostenes, e lançava mão de todos os meios persuasivos para induzir os atenienses a preparar um forte exercito contra as hostilidades ambiciosas de Felipe, o macedonico, que ansiava avassalar sob o seu cetro as cidades democraticas da Grecia.

Mas a tempera, outrora irrestivel, dos gloriosos vencedores da Platea e Salamina por diversas causas havia esmorecido: os atenienses, um seculo depois eram, já uma raça cansada e decandente: não prestavam ouvidos a quem patrioticamente queria reanima-los e com a sua palavra calida restituir-lhes o vigor belico e organizar as suas forças ainda poderosas, mas latentes e adormecidas.

E para que de boa mente quizessem ouvi-lo e atender aos seus discursos, inventou no exordio de um dos seus discursos a fabula da discussão muito pessoal sobre a propriedade e uso imediato da sombra de um asno, conseguindo por um instante a atenção desejada; arguiu logo os seus ouvintes porque mostravam mais interesse sobre o gozo de uma sombra ao sol do meio d'a do que à questão gravissima da soberania de Atenas.

Os oradores cristãos se esforçam tambem, e se esfalham para interessar o povo no alto e transcendente negocio da sua eterna salvação, pois ha poderosos e ardilosos inimigos que querem afastar as almas dos retos caminhos. O ministro da palavra divina, como o mo conselheiro, previne o povo cristão contra as ciladas, desvanece os preconceitos e as ilusões, esclarece as verdades, conforta os corações, exorta os vacilantes, anima os debeis e fracos, sugere os meios para vencer o inimigo.

O pregador de Cristo, o mensageiro da verdade é um continuador do ministerio e da mensagem do Céu aos homens, para o qual foi enviado por seu Pai o Filho de Deus. Os pregadores, por meio da comissão que lhes deram os Prelados da Igreja, são continuadores do mesmo oficio que aos setenta e dois discipulos encomendou Jesus Cristo, como participantes e continuadores perpetuos da missão divina do Redentor:

— Ide, lhes disse: eis que eu vos envio como cordeiros no meio dos lobos. De lobos que são os inimigos não só vossos, mas principalmente da minha palavra. A sua sorte será peor que a de Sodoma.

"Quem a vós ouve, a mim me ouve; quem a vós despreza, a mim me despreza".

Desprezar a palavra do sacerdote, não querer ouvi-la, quando está cumprindo o seu ministerio, é desprezar e não querer ouvir a Jesus Cristo. Ele tem obrigação de anunciar a palavra divina, ao cumprir o seu ministerio: logo os homens estão obrigados tambem a ouvi-lo.

É verdade que estando já cientes os fieis dos ensinamentos de Jesus Cristo por meio da tradição da Igreja, como acontece aqueles que sabem perfeitamente o Catecismo, e que não o esqueceram; não tem uma obrigação rigorosa de ouvir todos os sermões; mas aquela ciencia, aquela recordação vai-se apagando da mente, como imagens vagas e ecos esquecidos de uma voz que pelo correr dos tempos e pelas agitações da vida vai perdendo a sua força e eficacia.

Por isso é necessario avivar a memoria, repassar na mente as ideias salutares e excitar o coração e todas as faculdades da alma para o cumprimento dos deveres religiosos.

Ora, esta como que restauração completa e eficaz do espirito religioso pela mente e pelo coração consegue-se de um modo mais certo pelo meio instituido por Jesus Cristo, ouvindo a palavra viva do sacerdote e ouvindo-a com frequencia, tendo para isso as boas disposições da fiel docilidade e de uma certa humildade para com aqueles que são em nome e por autoridade da Igreja, e portanto do mesmo Jesus Cristo os depositarios e transmissores da palavra do divino Mestre.

A leitura assidua dos Evangelhos e dos escritos ou cartas dos Apostolos, testemunhas imediatas da doutrina de Jesus Cristo, leitura feita **só nas edições aprovadas pelos Prelados da Igreja**, assim como a lição dos muitos livros religiosos, aprovados tambem pelos Bispos para edificação dos fieis, para a sua instrução e para a melhor pratica da religião, confirmam a eficacia da palavra do sacerdote e contem alguns os ensinamentos completos que a toda hora podem ser lidos em qualquer das suas partes e consultados no caso de qualquer duvida ou de apagada recordação.

Sempre e para o seu escarmento não de recordar os cristãos e achalas-ão no Evangelho às repreensões e as ameaças de Jesus aos fariseus empedernidos que não queriam ouvir a sua palavra, ou que se estavam presentes aos seus sermões e até aos seus milagres era só para resistir e para escandalizar os outros assistentes, querendo propagar entre os demais a sua orgulhosa e tenaz rebeldia, porque descobria Jesus Cristo as lacerias das suas vidas, os pecados que cometiam e que não queriam emendar, e por isso na sua dureza impenitente acabaram conspirando para a morte do Medico celestial.

E a verdade é que nos ultimos tempos desde as revoluções triunfantes, muitos cristãos pervertidos chegaram ao complemento desses fariseus, resistindo à palavra de Deus e preparando para os seus ministros muitas privações e suplicios; e com isto, conseguiram, se não houve arrependimento, a sua propria e eterna reprovação.

É pois muito justo escarmentar na sua sorte, evitando os maus principios e ouvir de boa mente a palavra de Jesus Cristo.

Pe. Luis Salamero, C.M.F.
(Da "Ave Maria" de 24-6-944)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

O MARTIRIO DUM SACERDOTE POLONÊS

Gozando à sociedade da gloria e das dignidades, passava os ultimos anos de sua vida trabalhosa o "Eiserne Kanzler" principe Otto von Bismarck na tranquilidade e na calma do seu castelo de Friedrichsruhe, escondido na sombra do arvoredo. Tinha justos motivos para ser orgulhoso. Embora o jóvem monarca Gilherme II o tivesse afastado do poder, a amargura deste fato está adoçado pela idéia de que a obra das suas mãos continua a viver e a crescer.

Mas... Na claridade do céu que se estende sobre ele não faltam nuvens. Ele, o onipotente "Reichskanzler", que forçou a dobrar-se não somente uma pequena Dinamarca, mas até tantas potencias como eram Austro-Hungria e a França, ele, que uniu outra vez todos os alemães e que fez renascer o imperio germanico, ele perdeu a luta contra um anção vestido de branco, solitario morador dos silenciosos comodos à sombra da cupula de São Pedro. Ele que tinha à sua disposição, a uma palavra, um milhão de baionetas, perdeu a luta contra um homem que não tinha mais do que uma pequena "guarda de honra", armada com antigas alabardas medievais. Foi a recordação da "Kulturkampf" perdida que fez cobrir com as nuvens o céu dos ultimos anos da sua vida.

E mais uma coisa... Apesar de todos seus esforços ele não conseguiu "ausrostten"... Não conseguiu exterminar, aniquilar aquele povo radicado nas margens dos rios de Vistula, de Warta e de Notéc, o povo radicado no solo que ele, principe Otto von Bismarck, apoiado pela ciencia alemã, considerava como "Urdeutsch".

Aquele povo teve a ousadia de resistir. Não queria nem negar a fé dos seus antecessores, nem deixar de falar em sua lingua, uma lingua "dos escravos", nem ceder suas propiedades aos representantes du "Herrevolk". Mesmo os menores deles... as crianças. Já elas tinham os germes de motim nos corações e não queriam aprender o catecismo em lingua alemão. Foram eles, estes odiosos sacerdotes poloneses, que constituiram o "spiritus movens" da resistencia dos poloneses sob o dominio alemão nos campos da vida da religião da cultura, mesmo no campo economico.

Mesmo no campo economico. Os poloneses sob o dominio alemão sem ter possibilidade de lutar e de defender seus direitos com o braço armado, procuravam outras armas. Souberam bem que é que podia dar-lhes a força necessaria afim de suportar o jugo inimigo. Entre outros foi tambem a independencia economica.

Ao mesmo tempo que o principe Bismarck gozava de bem merecido descanso no castelo de Friedrichsruhe, na ultima dezena do seculo XIX, na provincia polonesa de Pomorze, Pomerania, denominada pelos alemães "West-Preussen", agia um jovem sacerdote, vigario numa aldeia. Foi ele que organizou no meio da população das aldeias e pequenas cidades as cooperativas de credito e de comercio. Em breve tempo, como resultado dos seus esforços, toda a provincia ficava coberta por uma rede das cooperativas denominadas "Bank Ludowy" — Banco popular — que foram uma fonte de credito que facilitava aos poloneses criar novos e numerosos estabelecimentos comerciais e industriais. Aquele jovem vigario organizava tambem os cursos de ensino do comercio para os jovens poloneses, que, tendo fechado o acesso ao serviço estadual e publico, procuravam conquistar os meios da subsistencia no comercio.

Desta maneira os poloneses conquistaram a independencia economica tão necessaria para reforçar a resistencia contra a politica exterminativa dos alemães.

Aquele jovem sacerdote na Pomerania foi lá o pioneiro de mesma coisa que antes dele criou na provincia de Poznán Karol Marcinkowski e outro sacerdote, Pe. Wawrzyniak.

O nome de tão benemerito sacerdote foi Feliks Bolt.

Esse nome e o de Pe. Wawrzyniak e os de muitos outros sacerdotes poloneses eram bem conhecidos pelo principe von Bismarck. Foram eles que fizeram amargar os ultimos anos da sua vida e foram eles o alvo de seu odio diabolico, seguido pelo odio de toda a nação alemã.

Os anos passaram. Jaz num tumulo não só o principe von Bismarck, mas tambem a sua obra, o Imperio germanico, e dos escombros ressuscitou a Polonia. A força espiritual da nação polonesa levou ao triunfo completo sobre aqueles que confessaram o principio "Macht vor Recht" — a força diante do direito.

Assim, o Pe. Feliks Bolt fez-se relembrar mais uma vez aos alemães. Na qualidade de presidente da Comissão Maritima da Camara dos Deputados da Polonia, com palavras calorosas, ele apoiou a moção a respeito da construção de um novo porto polonês de Gdynia, na costa do Baltico. A moção foi aprovada e um pouco mais tarde na então deserta costa do mar surgiu um porto maravilhoso e uma cidade, alvo do orgulho dos poloneses e da admiração do mundo inteiro.

Depois de ter carregado por alguns anos a dignidade de membro do Senado, o Revmo. Pe. Feliks Bolt, já bem idoso, afastou-se da vida politica, mas não deixou de trabalhar na "videira do Senhor", como vigario na pequena aldeia de Srebrniki, na sua amada provincia de Pomerania. Um "pastor bonus" não deixou suas ovelhas.

Porem o espirito de Bismarck tambem ressuscitou nela sua vez e os seus sucessores relebraram o Pe. Feliks Bolt. Encontraram-no no seu posto sacerdotal em Srebrniki.

Tanto a crueldade como a vingança são os elementos da alma dos deuses germanicos. E' o seguinte o relato do destino do Pe. Feliks Bolt, feito por um dos prisioneiros que conseguiram fugir do campo de concentração alemão em Stutthof, publicado por um jornal polonês clandestino:

"Era inverno. Ao campo chegou um novo grupo de prisioneiros. Como de costume, fomos obrigados a assistir a admissão de nossos novos colegas. Numa geada cruel ficam ao ar livre cerca de 150 homens. São fisionomias de gente de inteligencia. E' facil adivinhar: são os sacerdotes, os medicos, os advogados, os juizes, os instrutores...

"Ficam a espera. Que é que eles esperam? Agora mesmo veremos.

"O comandante alemão manda a cada deles deitar-se e os soldados começam a distribuição de chicotadas até que a pele sae da carne. Tal era o germanico "willkommen" — bemvindas — naquele campo. Da mesma maneira foi cumprimentado um idoso padre polonês. Mais tarde consegui saber que era o Pe. Feliks Bolt.

"Com seus 76 anos de idade, ele sofreu mais do que outros "moradores" do acampamento. Estava deitado na palha apodrecida que nos servia de colchão, com as pernas curvadas, pois faltava o espaço para estende-las. Conversava com ele a miudo. Disse-me uma vez que agora não ha lugar para a gente de espirito fraco, pois todos os nossos sofrimentos atuais são um pagamento para o melhor e o mais claro porvir.

"Depois de alguns dias ele foi vitima de disenteria que dizimava as fileiras dos prisioneiros no acampamento. Os alemães não se preocupavam com o tratamento dos doentes; só os isolavam num barracão especial onde ficavam deitados não chão sem qualquer proteção humana nem cuidado medico.

"Lá se encontrou tambem o Pe. Feliks Bolt. Um dos prisioneiros-medicos fazia tudo afim de salva-lo, mas por falta de medicamentos e da higiene primitiva, nada podia conseguir. Num barracão sujo, na palha apodrecida e mal cherirosa, entregou nas mãos de Deus sua alma o Pe. Feliks Bolt".

Temos que crer na veracidade das suas palavras: que os seus sofrimentos e os de tantos outros milhares de seres humanos trarão à humanidade um melhor e mais claro porvir.

Deus mirabilis...

A NOVA DIOCESE DE PIRACICABA

Piracicaba evidenciou, por ocasião do Congresso Eucaristico Regional, que corresponde brilhantemente à dignificante investidura, recebida das augustas mãos do Sumo Pontifice.

Dificilmente, outra instalação de Diocese terá recebido tão bela moldura como a com que engrinaldou a proclamação da sua elevação a sede de Bispado e da nomeação de seu Administrador Apostolico.

Inaugurou-se a excecional data com a participação coletiva dos homens ao banquete eucaristico. 14.187 homens, na missa celebrada à meia noite, na grandiosa Praça do Congresso, receberam a santa comunhão.

Depois do solenissimo Pontifical, diante de imensa multidão, o Embaixador do Santo Padre no Brasil instalou solenemente a nova Diocese, proclamando tambem o seu Administrador Apostolico, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos.

Foram momentos de emoção coletiva. Os sentimentos de alegria se mesclaram com outros de amor ao Santo Padre e de fidelidade à causa da Igreja.

A novel diocese que saiu unicamente do territorio de Campinas compreende 12 paroquias, que o decreto de instalação deu a conhecer publicamente.

A sede episcopal consta das seguintes paroquias:

Piracicaba — Catedral S. Antonio de Piracicaba, criada em 21-6-1774, com uma população de 31.160 almas.

Piracicaba — Senhor Bom Jesus, criada em 4-12-1922, com 19.456 almas.

Piracicaba — Nossa Senhora da Conceição de Vila Rezende, criada em 14-1-1914, com 13.536 almas.

O interior da nova diocese agrupa estas paroquias:

Capivarí — S. João Batista, criada em 11-10-1826, com 22.336 almas.

Ibitiruna — Sagrado Coração de Jesus, criada em 13-3-1922, com 1.064 almas.

Rafard — Nossa Senhora de Lourdes, criada em 4-12-1923, com 6.672 almas.

Rio das Pedras — Senhor Bom Jesus, criada em 17-5-1888, com 11.328 almas.

Saltinho — Sagrado Coração de Jesus, criada em 7-5-1936, com 5.440 almas.

Santa Barbara — criada em 18-4-1842, com 13.408 almas.

Santa Maria — criada em 10-8-1889, com 3.036 almas.

São Pedro, criada em 12-4-1864, com 11.200 almas.

Xarqueada — Nossa Senhora do Rosario, criada em 22-6-1922, com 5.582 almas.

Todas essas parquias são dotadas igualmente de casas paroquiais.

A população da diocese de Piracicaba era segundo o relatorio da Diocese de Campinas em 1942, de .... 142.500 almas.

O Cura da Catedral de S. Antonio de Piracicaba é o Revmo. Mons. Manoel Rosa, que goza da veneração unanime do povo piracicabano, por causa de seu apostolico e longo ministerio.

Seu coadjutor, o Revmo. Padre José da C. Meireles, foi o dinamico organizador do Congresso Eucaristico Regional de Piracicaba, que a todos encantou pela sua grandiosidade e principalmente pela sua profunda piedade.

(Da "Tribuna" de Campinas)



Consagração da Diocese de Jaboticabal ao Sagrado Coração de Jesus

O Exmo. e Revmo. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo Bispo de Jaboticabal, baixou uma Pastoral sobre a consagração da diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

As solenidades realizadas revestiram-se do maior brilho.

No dia 22 último, pelo diurno da Paulista, às 10,35, chegaram a esta cidade os Exmos. Srs. Bispos, D. Otavio Chagas Miranda, de Pouso Alegre Minas Gerais, D. Lafayette Libanio, de Rio Preto e seus secretarios Revmo. Conego Aurelio Mesquita e Revmo. Pe. Gregorio Nafria, respectivamente; em visita ao seu venerando colega e amigo D. Antonio Augusto de Assis, estimado Arcebispo Bispo Diocesano e para tomarem parte nos festejos comemorativos do centenario do Apostolado da Oração.

Para espera-los, encontravam-se na Estação todas as autoridades locais, todas as associações religiosas das duas Paroquias da cidade, muitas representações das classes, bem como grande massa geral de povo. À saida do saguão, os distintos visitantes foram saudados pelo professor Mario Ferrari, que disse da insigne honra que tinham os catolicos jaboticabalenses, em receber mais uma vez, a presença augusta de tão preclaros Bispos e grandes amigos de Jaboticabal.

Respondeu cumprimentado o povo, o Exmo. Sr. D. Otavio Chagas Miranda, dirigindo-se, em seguida, toda a comitiva para o Palacio Episcopal, onde permaneceram e foram visitados até o dia 25.

No dia 23, chegou o Sr. Bispo de Santos, D. Idilio José Soares, sendo recebido na gare da Paulista pelas autoridades eclesiasticas e civis.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES:

Foi pregador da novena nos dias 20, 21 e 22 o notavel orador. Revmo. PADRE ARLINDO VIEIRA S.J. E pregador da Pascoa dos homens nos dias 23, 24 e 25 o Revmo. PADRE AURELIO ARBELOA, Vigário de Barretos.

Alem dos exercicios piedosos proprios de todo mês de junho consagrados ao louvor do Santissimo Coração de Jesus, houve mais as seguintes solenidades:

Dia 16 — Missa com canticos, de manhã, e comunhão. Às 19 horas, Novena, instrução benção do Santissimo e Confissões.

Dia 22 — Missa, canticos, pratica e comunhões de manhã. Às 16 horas e meia, chegada dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de Pouso Alegre, de Rio Preto e de Santos, visitantes de Jaboticabal.

Às 19 horas, Novena, instrução, benção do Santissimo e Confissões.

Dia 23— Missa, canticos, pratica e comunhão de manhã. Os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos visitantes oferecem às Exmas. autoridades, associações e familias catolicas da cidade, às 14 horas, uma recepção no Paço Episcopal.

Às 19 horas Novena, instrução, benção do Santissimo Sacramento e Confissão.

Às 20 horas, homenagem aos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos no Salão Pio XI.

Dia 24 — De manhã, missa com canticos, pratica e comunhão.

Às 14 horas, instrução e confissão para a Pascoa dos homens.

Às 19 horas, Novena, instrução e benção do Santissimo Sacramento. Confissão para os homens.

Dia 25 — Encerramento — Às 7 horas, Missa com comunhão pascal dos homens.

Às 11 horas, Missa solene com a augusta presença dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e representação do Apostolado de toda a Diocese. Após a missa foi servido um lanche no Salão Pio XI para os romeiros diocesanos.

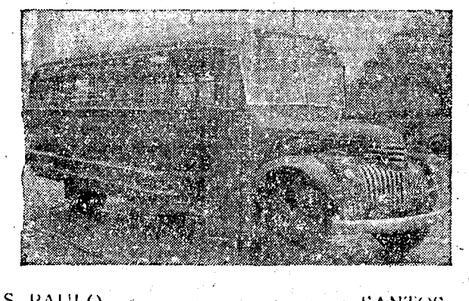
Às 13 horas, Hora Santa e procissão do Santissimo Sacramento em torno da Catedral.

Às 14 horas, Solene Consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento em frente a Catedral.

As INTENÇÕES dos fieis no dia 25, se consagrando ao Sagrado Coração de Jesus, foram: Ação de graças pela libertação de Roma e do Vaticano — pedir pela santificação da familia — pelo Apostolado da Oração — pela formação cristã da Cruzada Eucaristica — pelas vocações sacerdotais — pela Paz das Nações — pelo Brasil — pelo Santo Padre Pio XII — e pela Igreja Catolica.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 67
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

EVANGELHO

CARIDADE

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Marcos, VIII, 1-9)

Naquele tempo, como uma grande multidão estivesse com Jesus, e não tivesse que comer, chamou aos seus discípulos, e lhes disse: "Tenho compaixão deste povo, pois já ha três dias que me segue e não tem que comer; e se o despedir em jejum para casa, muitos deles morrerão no caminho, pois vieram de longe". E responderam-lhes os discípulos: "Como poderá alguem saciá-los de pão aqui no deserto?" E perguntou-lhes: "Quantos pães tendes?" Disseram: "Sete". E mandou que as turbas se assentassem sobre a terra. E tomando os sete pães, deu graças, e partiu, e dava aos seus discípulos para que o distribuissem, e distribuiram às turbas. — E tinham alguns peixinhos, e Ele os benzeu e mandou que os distribuissem. — E todos comeram e ficaram saturados: e dos fragmentos que sobraram recolheram sete cestos. E eram os que comeram quasi quatro mil. E os despediu.

COMENTARIO

"Misereor super turbam", uma turba faminta que acompanhara o Divino Mestre pelo deserto adentro. Todos os comentadores são concordes em afirmar que Nosso Senhor, ao exprimir esse desabafo de sua alma divisava as multidões imensas que no decurso dos séculos viveriam imersas nas regiões da morte, longe da Fé e da Verdadeira Religião. Motivo porque este Evangelho se aplica tambem à Santissima Eucaristia, o pão de vida que alimenta para a vida eterna.

Esta supremacia do sobrenatural sobre o terreno, em que consiste a medula do Catolicismo, e, consequentemente, a importancia infinitamente maior da miseria espiritual sobre a indigencia corporal, nos nossos tempos de liberalismo, ficou relegada ao olvido. Elogiam-se todas as instituições destinadas a aliviar a miseria corporal, e não é raro insistir-se na caridade que a Igreja exerce neste terreno, como unico titulo à benemerencia dos homens.

Mais. Esta diluição dos principios mais fundamentais do Catolicismo chegou a tal ponto que por vezes, com a maior naturalidade justificam-se organizações inter-confessionais como ótimas que, no entanto, em beneficio de uma ficticia paz religiosa, para melhor cuidar dos interesses terrenos, constituem ambientes perniciosos à Fé, e, portanto, à salvação eterna.

Como esteja esta atitude longe da verdade e do Catolicismo evidenciam as advertencias continuas dos Papas, custodios infaliveis de toda a verdade trazida pelo Filho de Deus a terra. Recordemos algumas dessas advertencias.

Pio XI, na enciclica "Rerum Ecclesiae" de 28 de fevereiro de 1926 salientava que "não se pode conceber pobreza, indigencia, debilidade, fome e sede maiores que as das almas privadas do conhecimento e da graça de Deus". E Leão XIII, o Pontifice da caridade para com as classes menos protegidas da fortuna, exigia que as instituições destinadas a aliviar a miseria e a indigencia, a melhorar a situação do povo, se inspirassem na Religião (Cfr. enc. Graves de communi" de 18 de janeiro de 1901).

Quem quer que considere a importancia que tem o eterno sobre o transitorio percebe como é uma loucura, para salvar o ultimo sacrificar o primeiro, ou prover ao segundo, sem atender ao principal. Na Igreja esta caridade não tem cidadania. A ela se aplica aquilo de S. Paulo: "Ainda que distribua aos pobres toda a minha fortuna, se eu não tiver caridade isso tudo de nada me vale". Porque na Doutrina de Jesus Cristo só é caridade o Amor de Deus e o amor do proximo que, de algum modo, o encaminha para Deus. Atendamos a este principio e não percamos nosso tempo.

Federação das Congregações Marianas

O DIA MUNDIAL DOS CONGREGADOS EM JOINVILE

O programa dos festejos do Dia Mundial, nessa belissima cidade do Estado de Santa Catarina, esteve a cargo da Congregação de Nossa Senhora do Rosario.

No dia 13 de Maio, à noite, houve solene Hora Santa por intenção do Santo Padre, finda a qual houve uma sessão solene em que falaram varios oradores, destacando-se pelo seu brilho, como sempre, S. Excia. Revma. D. Pio de Freitas, que discorreu sobre o sugestivo tema "Paralelo entre o ideal e a conciencia".

No dia seguinte, domingo, Dia Mundial, pela manhã houve a celebração da Santa Missa, com Comunhão geral concorridissima, em que tomaram parte as Filhas de Maria e os funcionarios postal-telegráficos.

Após o café houve outra sessão em que foram debatidos assuntos de grande interesse e de formação mariana.

Durante esta sessão S. Excia. Revma. D. Pio fez solene entrega de uma fita de Diretor de Congregação ao Revmo. Pe. Blondel como sinal de reconhecimento aos muitos serviços prestados à Congregação Mariana do Rosario.

À tarde, às 14 horas, teve lugar a terceira e ultima sessão solene, como as demais, presididas pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Pio.

Foram pronunciadas varias palestras de carater formativo de homenagem especial ao Santo Padre e de doutrina destacando-se dentre todas elas a pronunciada pelo Revmo. Pe. Blondel que propôs um programa de atividades de ação catolica dos Congregados.

Encerrando a sessão e aplaudindo os temas abordados abençoou "este dia rico em doutrina e oportunas considerações".

Daqui enviamos respeitosamente nossas felicitações a S. Excia. Revma. D. Pio de Freitas e o nosso caloroso cumprimento ao Revmo. Pe. Blondel pelo seu zelo para com o Marianismo.

COMUNHÃO PASCAL DOS CADETES DE S. PAULO

A Congregação Mariana da Bela Vista como nos anos anteriores, levou a efeito mais uma Comunhão Pascal de Homens da qual participaram algumas centenas de homens.

A nota marcante neste ano, porem, foi dada pela realização da primeira Comunhão dos Alunos da Escola Preparatoria de Cadetes, na qual tomaram parte cerca de uma centena de alunos.

Com prazer registramos mais este campo de apostolado da Congregação da Bela Vista a quem cumprimentamos pelo exito alcançado.

A nossa brilhante Escola de Cadetes inicia assim uma nova fase em que os ensinamentos que hão de formar os futuros oficiais do nosso glorioso Exercito ficam seguramente alicerçados com a força da fé catolica, que impõe como obrigação o cultivo do amor à Patria.

Quando, pois, o militar bem formado se reveste da couraça da fé, é capaz dos maiores feitos de que a nossa gloriosa Historia está cheia e de que o Grande e Imortal Caxias é o modelo maximo.

Cumpre destacar com uma referencia toda especial o nome do Exmo. Sr. Capitão Temistocles Cavalcanti, Congregado Mariano Vicentino, que pelos virtuosos dotes de cristão bem formado, foi a alma da solenidade Preparatoria de Cadetes.

A ele os vivos cumprimentos da Federação e os votos para que Nossa Senhora abençoe a Escola de Cadetes, fazendo com que no proximo ano a sua Comunhão Pascal alcance um exito sempre crescente.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana de Ponte São João comunica-nos a eleição e posse de sua nova Diretoria que ficou assim constituida: Presidente, Antonio Mieto; 1.º Assistente, Eduardo Ferro; 2.o Assistente, Antonio Giraldo; Instrutor, Tarcisio de Tulio; 1.o Secretario, Armando Somensi; 2.o Secretario, Leonardo Baialuna; 1.o Tesoureiro, Antenor Negro; 2.o Tesoureiro, Rubens Oliverio; Conselheiros: José Favarin, João Gil e Mariano Carbe; Bibliotecario, Antenor Tegão; Apontador, Armando Andrineli.

JA' QUASI RESTABELECIDO O REVMO. PE. MENDICUTE

O nosso caro Padre Diretor, Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., fora acometido por uma molestia que embora não grave, exigiu contudo serio tratamento, obrigando-o a hospitalizar-se.

Graças a Deus e à proteção da Virgem Santissima, o nosso amado Pe. Diretor está em vias de completo restabelecimento, e, esperamos, dentro de breves dias deixará a Casa de Saude de Santa Rita, onde se acha em tratamento.

Embora hospitalizado o Revmo. Pe. Mendicute não abandonou um instante siquer a vida da Federação a quem dedica todo o seu carinho e toda a sua atividade.

Peçamos à Virgem Santissima que quanto antes o restabeleça completamente e o mantenha à nossa frente por longos anos, para felicidade e exito da causa do Marianismo.

MADAME!



Madame! Confecções esmeradas e elegantes, em tecidos finissimos e padrões modernos, — eis a especialidade de nossa Secção de Modas!

PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DE PASCOA DA JOCF

Com a graça de Deus e à proteção de Nossa Senhora, Rainha dos Apostolos, as jocistas de quasi todas as secções desenvolveram com muito exito entre as familias operarias, nas fabricas, no ambiente que lhes é mais favoravel, hospitais, empresas, comercio, etc. campanhas de Pascoa que produziram, como era de esperar bons frutos. Deles falaram altamente os Relatorios lidos na ultima reunião, domingo passado, no Colegio das Conegas Regulares de Santo Agostinho, onde estiveram em recolhimento numerosas jocistas sempre obedientes à voz do seu dedicado Assistente que as incita a um aperfeiçoamento interior cada vez maior.

OBULO DE S. PEDRO

Como as demais entidades catolicas, a Juventude Feminina tambem está recolhendo o chamado Obulo de São Pedro. Os donativos oferecidos sob esse titulo, visam atender as inumeras dificuldades da hora presente e os graves encargos financeiros do Santo Padre oriundos da atual situação de guerra. Afim de alcançar o quantum correspondente a um Cruzeiro por membro da Juventude, torna-se necessario que sejam bem mais elevadas as ofertas de algumas acistas para o devido equilibrio. As importancias devem ser entregues com a maxima urgencia até o proximo dia 8 de julho, à encarregada do expediente na sede, à rua Condessa de São Joaquim, 215, das 14 às 18,30 horas.

CAMPANHA DOS TERÇOS

A Diretoria da Juventude registrou, num belissimo pergaminho o numero de terços resados pelos membros dos seus varios setores, por intenção do Santo Padre. Essa dadiva da Juventude é muito oportuna nesse momento em que todo o mundo catolico eleva preces a Deus em favor do Soberano Pontifice, que sendo o chefe visivel da Igreja, constitue uma das grandes devoções da Ação Catolica.

EXCURSÃO A SANTOS

Com um passeio a Santos inicia-se hoje a serie de excursões que a Juventude vai promover visando proporcionar às suas associadas uma recreação sadia que seja tambem um instrumento de apostolado. Aquelas que não podem participar dessa excursão a Diretoria da Juventude pede orações para que em união de preces consigam as acistas realizar o seu programa de Ação Catolica.

TANAGRAN



Ot. fortificante feminino, exclusivamente feminino Mêrce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DO CARMO

A convite do Revmo. Frei Batista Blenke, D. D. Superior da Ordem do Carmo em São Paulo, as Filhas de Maria de todas as Pias Uniões da capital irão participar das festividades promovidas por aquela ordem que festeja, neste mês o 350.o aniversario de sua instalação, no Brasil.

A Diretoria da Federação pede a todas as Pias Uniões que enviem representantes, no maior numero possivel à Missa do dia 9 de julho, que será celebrada às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, bem como à procissão que sairá dessa mesma Igreja, no dia 16 às 16 horas. Como habitualmente, as Filhas de Maria devem comparecer uniformizadas.

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO REVMO. PADRE DIRETOR

Festejará a 8 de julho proximo mais um aniversario de sua ordenação sacerdotal o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, diretor da Federação Mariana Feminina. Pela passagem dessa efemeride, será celebrada Missa em ação de graças às 8 horas, na Igreja de São Gonçalo, estando convidadas para esse ato todas as Filhas de Maria da capital.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Nos circulos que tem se realizado para Mestras de Aspirantes está sendo estudado o Regulamento de vida da Filha de Maria.

No ultimo circulo serviu de tema o item 12 desse regulamento, tendo sido o assunto desenvolvido, de acordo com o plano que segue:

A VIRTUDE DA HUMILDADE

I — Que é humildade?

Virtude sobrenatural que nos dá o conhecimento de nós mesmos e nos inclina a nos estimarmos em nosso justo valor, buscando o abatimento e o despreso.

Fundamento da humildade: verdade e justiça.

Na verdade o que temos de bom não é nosso, pois que o recebemos de Deus. Por justiça não nos podemos gloriar daquilo que em ultima analise não nos pertence. Só Deus tem direito a toda honra e gloria (A. M. G. D.)

Não ha verdadeira virtude sem humildade (As perolas formadas numa estação de ventos tempestuosos e trovões só tem de perola a casca, sem a substancia); assim as virtudes de uma pessoa que delas se ensoberbe só tem aparencia de bem.

II — Como praticar a humildade

A. Para com Deus

1. Pelo espirito de religião que honra em Deus a plenitude da perfeição (Tu solus Sanctus, Tu solus Dominus, Tu solus Astissimus).

2. Pela devoção à Maria Santissima, reconhecendo-nos indignos e incapazes de, por nós mesmos chegarmos a Deus, servimo-nos da intercessão de Nossa Senhora.

3. Pelo espirito de gratidão. Reconhecer em Deus a fonte de todos os dons naturais e sobrenaturais nossos e dos outros. A humildade de Nossa Senhora, cantando o Magnificat anima mea Dominum.

4. Pelo espirito de dependencia de Deus. Somos incapazes de fazer qualquer bem, por nós mesmos.

B. Para com o proximo

1. Reconhecer o que nele Deus depositou de bem.

2. Não descobrirmos seus defeitos se não estamos encarregados de os reformar. Orar pela conversão dos que erram, pensando que, sem a graça de Deus, poderiamos cometer as mesmas faltas.

C. Para conosco

1. Humildade de espirito

a) justa desconfiança de nós mesmos (Não pensar que somos insubstituiveis);

b) na pratica da caridade, não procurar brilhar para atrair a estima das companheiras. Não pregar a si mesma, mas pregar a Jesus Cristo;

c) aceitar totalmente a doutrina da Igreja (docilidade intelectual).

2. Humildade de coração. Contentarmo-nos com a condição em que nos encontramos.

3. Humildade exterior

a) modestia no trajar;

b) nas conversações.

III Modelo de humildade para a Filha de Maria: Nossa Senhora.

Pregando e Martelando...

Espiritismo

Pe. Ascanio Brandão

A Asapress divulgou este telegrama significativo: — "OS FRUTOS DO ESPIRITISMO — Rio (Asapress) — Na última reunião da Liga de Higiene Mental, o prof. **Xavier de Oliveira** fez **sensacionais declarações, declarando que no Brasil "ha mais tendas espiritas do que igrejas e hospitais"**, e a certa altura de sua comunicação afirmou: **"os hospitais estão mais cheios de loucos vitimas de espiritismo do que da sifilis e do alcool".**

Terminou suas declarações, propondo uma campanha contra essa seita e a organização da assistência às familias dos loucos".

O problema espirita no Brasil é mais grave que os da cachaça, do jogo do bicho, da sífilis e do analfabetismo. Os males sociais e as calamidades consequentes das práticas espíritas estão alarmando os homens de responsabilidades e já fazem pensar aos mais indiferentes. Alguns no entanto ainda sacodem displicentemente os ombros quando falamos em **males do espiritismo. — "Questiunculas de religiões" dizem.** Não meus senhores, não, se trata de **questiuncula** religiosa de somenos importancia. Trata-se de uma verdadeira calamidade social.

Qualquer psiquiatra ou chefe de policia o pode atestar.

Estatísticas seguras e autênticas demonstram a percentagem assustadora dos casos de loucura em consequência das práticas espiritas. É fato e contra fato não ha argumentos.

A imprensa diariamente nos vai trazendo a notícia dos mais dolorosos e revoltantes crimes, de explorações, torpezas e indignidades de tenebrosas sessões de espiritismo.

Multiplicam-se, ou melhor, proliferam os **Mediuns.** Ha centenas de malandros com poderes mediunicos a explorarem a crendice e a dor alheias.

Cada **Medium** funda um centro ou uma **igrejinha.** E será de estranhar pois, haja mais centros espiritas que igrejas e hospitais? Não diz a Sagrada Escritura: — **Stultorum infinitus est numerus o numero de loucos é infinito?**

D acordo com a sentença biblica não se ha de estranhar a proliferação do espiritismo.. Enfim não discutamos o caso. Quis apenas salientar a importancia e a significação do telegrama da **Asapress,** que merece um pouco mais de reflexão dos responsaveis pela saude publica e pela ordem social.

Escrevi já e repito.

Alem da exploração do preternatural, do misterio de alem-tumulo, os kardecistas empregam uma arma de sedução facil para a nossa pobre gente: **— o curandeirismo,** que eles chamam **caridade,** um **filantropismo homeopatico.**

E, com as **aguazinhas** espiritificadas e consultas a medicos e operadores invisiveis com uma terapeutica do outro mundo, fazem prodigios! O povo, coitado, na doença e no sofrimento e na sua ignorancia religiosa é tão ingenuo e tão credulo! Não sei porque hão de alguns catolicos sentirem-se embasbacados com a **caridade espirita!** E muito me admiro de tanto barulho espirita em torno das suas poucas instituições chamadas de caridade! Porventura a grande obra de caridade da Igreja Catolica em todo este vasto Brasil não merece um olhar de consideração? Os espiritas só agora **descobriram a polvora da caridade!** Qual é a cidade deste Brasil ondo não se encontre uma instituição de caridade catolica, um hospital, um orfanato, ou pelo menos uma Conferencia de São Vicente de Paulo? Sabem os milhões de cruzeiros que a Sociedade de São Vicente de Paulo distribue em todo país? Sabem do exercito de Irmãs de caridade a lutar e sofrer em nossos hospitais? Sabem do sacrificio de nossos catolicos sempre generosos e bons e de bolsa aberta a todas as instituições de caridade?

O', se fizessemos uma estatistica, os espiritas ficariam numa posição ridicula! Não sei por que alguns maus catolicos abrem tanto a boca e se assustam tanto com a **caridade homeopatica** e de **albergues noturnos** e uns tantos orfanatos e hospitais do espiritismo! Não sabem que **mais de setenta por cento** das instituições de caridade no Brasil pertencem à Igreja Catolica e são sustentadas pelos **catolicos?** Não sei por que hão de se impressionar tanto alguns catolicos com a **caridade espirita!**

E é de pasmar que o espiritismo explore tanto em nome da **caridade,** como se a Igreja Catolica no Brasil nunca tivesse se interessado pela sorte do povo, pelos pobres e infelizes! E mais de pasmar ainda que catolicos se façam espiritas seduzidos pela **caridade homeopatica** do espiritismo!

Indignaram-se os espiritas porque escrevera eu estas **verdades** bem **verdadeiras** e um tanto duras.

Pois então, senhores kardecistas, tenho muito prazer em repeti-las pelo LEGIONARIO que percorre todo este Brasil de norte ao sul!

E é só.

A previsão do futuro angustia os espiritos

Sua Eminencia Revma. o Snr. Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslau publicou recentemente uma magnifica Pastoral, da qual destacamos os seguintes topicos:

"Em milhões de almas prevalecem as trevas. A previsão do futuro, segundo o caus catastrofico em que se encontra o mundo, angustia os espiritos e os torna desconfiados."

tolicos, recomendando-lhes encarecida

Sua Eminencia faz um apelo aos camente a educação cristã da prole, preparando-a desde já, para enfrentar com proveito as contingencias do futuro. Lembra o Snr. Cardeal que "nos momentos em que os pais de familias lutam de armas nas mãos, e as mães estão angustiadas pelo trabalho e pelas anciedades, e completamente separadas de seus filhos, ficam estes fora da influencia de seus lares."

A seguir acrescenta: "... pelos membros de vossas comunidades que falecem nos campos de batalha, por vossos paes e por vossos irmãos que servem ativamente o país... suavizaria pezadissima cruz que carregam as mães de familia, proporcionando-lhes os consolos e auxilios que estejam, a vosso alcance.

"O espirito das crianças se moldará segundo o espirito de seus lares — continua o Metropolitano". — Daqui se segue que aqueles que, antes do tempo, afastam os filhos de seus lares, não só tiram a estas crianças os melhores anos de sua infancia, como contrariam a vontade de Deus".

"O numero de Sacerdotes que morrem prematuramente, aumenta assustadoramente, assim, como o numero daqueles que se incapacitam angustiados pelos encargos de suas congregações e Paroquias no interior do país. As vocações sacerdotais estão em perigo porque a guerra impede que os seminaristas continuem seus estudos superiores, mais ainda, porque a juventude está sendo educada de forma que não favorece o desenvolvimento do espirito religioso".

NOVA ET VETERA

CARBONARIOS DE ONTEM E DE HOJE

A imprensa diaria publicou, no correr da semana, um telegrama endereçado aos Diarios Associados pelos sectarios de uma loja maçonica do interior do Estado, no qual se agradeciam ao sr. Chateaubriand os elogios feitos por esse conhecido jornalista à "altruistica" instituição, que tanto tem concorrido para minorar os sofrimentos da humanidade atravez de suas iniciativas no setor da beneficencia, etc. etc.

Parece incrivel que a esta altura ainda haja quem procure usar esse surrado embuste do aspeto "beneficiente" da maçonaria. Embuste, aliás, que corre parelhas com outro que vem sendo empregado ultimamente entre nós e que talvez explique essa "coragem"; — O de desmoralizar as "lojas de fachada", de apresentar "grãos mestres" suburbanos a fazer declarações cretinas pelos jornais ou a se envolverem em polemicas e em ações em juizo uns contra os outros.

Tudo isto, porem, não passa de mero recurso para desviar a atenção do publico não somente da finalidade verdadeira da maçonaria, mas tambem de seus mais perigosos chefes e sequazes.

***

Outra lenda espalhada pelo poder oculto é aquela segundo a qual a maçonaria que dirige nos bastidores o comunismo, não teria peiores adversarios que o fascismo, o nazismo e outros movimentos da direita. A este respeito o LEGIONARIO por mais de uma vez já procurou esclarecer os seus leitores, publicando documentos que provam a colaboração da maçonaria na marcha de Mússolini sobre Roma e no advento do nacional-socialismo. Dirige ela assim, não somente o comunismo, mas a propria "reação", preparada de modo a conduzir os incautos ao mesmo comunismo, por outro caminho.

Hoje transcrevemos mais um documento. Trata-se de uma "Instrução" recebida pelo chefe das forças secretas em Roma no inicio do seculo passado. Esse chefe, Nubio, passava por catolico, gozava de prestigio nos meios eclesiasticos e tinha por missão solapar o catolicismo na propria séde da Cristandade. A respeito desse inteligente precursor da quinta-coluna daremos interessantes informações oportunamente.

Passemos a transcrever o texto dessa "Instrução" da Alta Venda, precedido de alguns comentarios da autorizada revista "Civilta Cattolica", de cujo volume do ano de 1875 extraimos esta documentação que ainda hoje é de palpitante atualidade:

***

"Entre todas as cartas do Arquivo maçonicos romano, caidas, ou si assim parece melhor, deixadas cair por Nubio ou por qualquer outro seu colega convertido, nas mãos dos clericais, a mais importante, porque a mais instrutiva, é sem duvida a escrita em 1818; a qual, sob o titulo de Instrução permanente, ou seja de Codigo e guia pratico dos Prepostos da alta maçonaria, expõe, sem o véu dos simbolos, crua e limpidamente, não só o verdadeiro escopo da maçonaria, mas tambem os meios praticos para conseguí-lo, especialmente em Roma. Segundo as regras e os estatutos da maçonaria, estas coisas não devem ser postas em papel. No maximo poderiam ser escritas em qualquer linguagem cifrada, indecifravel por nós profanos. Mas o diabo cegou, como no resto, tambem nisto, os peixes graudos da maçonaria: — os quais, posto que imponham aos seus subditos maçonicos dos Grandes Orientes o segredo e a proibição, sob pena de traição, de nada escrever, gravar, delinear sobre tudo quanto pertence aos segredos maçonicos para evitar assim o perigo desses escritos cairem em mãos profanas; eles proprios escreveram, gravaram e delinearam em clarissima linguagem essas instruções, justamente sobre as quais deviam zelar com o maximo sigilo, para honra comum da maçonaria e dos maçons. Dessa Instrução permanente, curiosissima sob todos os respeitos e de mais interessante não poderia cair nas mãos dos clericais, foi, como dissemos, dada copia autentica a Nubio em 1824, quando acabava de ser indicado para estabelecer-se em Roma afim de tratar de sua execução: — e a esta Instrução ele aludia quando, escrevendo ao sr. Volpe em Forli dizia: — "estamos encarregados de fazer a educação imoral da Igreja". Nas quais palavras se resume, como veremos, toda a finalidade presente da maçonaria e toda a essencia da Instrução.

.....

Estas Instruções secretas, destinadas, na intenção de seus autores, a serem conhecidas sómente por pouquissimos maçons escolhidos e, como se diz, peixes graudos, junto dos quais os Grão-Mestres dos Grandes Orientes não eram e não são mais que verdadeiros fedelhos; estas Instruções, ou normas de conduta, foram, como dissemos, escritas em 1818: — isto é, não mais de três anos depois da chamada Restauração de 1815. Esta foi trabalho de italianos; e, entre outros, muito provavelmente tambem desse Felipe Buonarroti que é citado na correspondencia de Nubio: — todos os velhos maçons nascidos no seculo dezoito, que haviam precedido, feito atravessado e até soterrado a revolução francesa, com todas as suas republicas e republiquetas italo-francesas: os quais, sobrevivendo à propria obra já soterrada em grande parte ou pelo menos modificada por Napoleão I, e achando-se em 1815 em presença de um mundo novo, quasi imberbe e vacilante, nas mãos de novos chefes, depois de haver estado calados um pouco, como aturdidos com tantas mudanças, recobraram alento e coragem e pegaram de novo o fio interrompido, havendo resolvido passar o resto de suas vidas a refazer, si lhes fosse dado, o quadro de 89 e de 93. Uma biografia de Felipe Buonarroti aparece no 8.o volume do "Mundo Secreto" de Castro: — da qual se deduz que ele foi apontado entre aqueles que praticaram melhor que muitos outros aquele preceito de Nubio de trabalhar em segredo, segundo o conselho: "Ama nesciri et pro nihilo computare". Nascido, com efeito, em Pisa no ano de 1761, amigo de Robespierre, inimigo de Napoleão, contra o qual sempre conspirou, traço de união, em Paris, das duas carbonarias italianas e francesas, um dos pirncipais cabeças do motim de 1821, cabeça, enfim, em 1830 da carbonaria com Voyer d'Argenson e Carlo Teste, fundador em 1831 daquela seita dos "Apofesimeni," a que nos referimos na historia do processo Targhini (sobre os membros da qual, capitaneados em Bolonha em 1833 por Napoleão Masiva, existe um processo intitulado "Nova Sociedade Secreta de Bolonha" de 1835: — no qual é citado o jovem José Petroni, depois celebre seguidor de Mazzini e Grão Mestre Adjunto da maçonaria romana da Via della Valle), morto logo após, havendo sempre não sómente conspirado, mas comandado aos conspiradores, Buonarroti é ainda ignorado da maior parte dos maçons. Que, entretanto, ele se achasse entre os mais perigosos maçons, um dos peiores, transparece de modo claro unicamente do fato de que Mazzini em suas memorias à pagina 83 diz que a seita dos "Apofesimeni" fundada por esse Buonarroti "carecia de um principio moral predominante." O que, para quem conhece a moral mazziniana, é um argumento suficiente para demonstrar qual devia ser a moral buonarrotiana.

A qual, entretanto, não era outra senão a moral dos autores da revolução francesa, os quais dispersos por Napoleão I, haviam de novo se reunido, com novos recrutas, em 1851, para recomeçar a obra. O que fica dito para fazer compreender a importancia desse secreto e curioso documento das Instruções, o qual resume e compendia em termos clarissimos toda a finalidade e os meios da maçonaria, tanto da anterior à revolução francesa e sua contemporanea, quanto da rediviva após a restauração e que presentemente se esforça no mesmo sentido, com os mesmos meios, o que se fará evidente a quem ler com atenção o mesmo documento. Depois, portanto, que esses velhos conspiradores do seculo dezoito retomaram, por assim dizer, o fio da meada em 1815, e consideraram o que podiam fazer para recomeçar o trabalho sectario, escreveram, em 1818, esta Instrução permanente, codigo e guia dos iniciados mais altos e por esta razão escolhidos para guiar e capitanear o movimento maçonico sectario, especialmente na Italia. A Instrução diz o seguinte:

***

"Depois que nos constituimos em corpo de ação e que a ordem recomeça a reinar tanto nas lojas mais remotas quanto nas mais proximas ao centro, é preciso cuidar de um pensamento que sempre grandemente preocupou os homens que aspiram à regeneração universal. E este pensamento é o da libertação da Italia, de onde deve sair, mais tarde, a libertação do mundo inteiro, a republica fraterna e a harmonia da humanidade. Este pensamento não foi ainda compreendido pelos nossos irmãos da França. Esses creem que a Italia revolucionaria é apenas capaz de conspirar na sombra, de distribuir algumas punhaladas em esbirros e traidores, e no entanto suportar tranquillamente o jugo dos fatos consumados de além dos Alpes, pela Italia, mas sem a Italia. Este erro tem sido muitas vezes fatal. Não se deve combate-lo com palavras, o que seria propaga-lo ainda mais; deve ser liquidado pelos fatos E assim, entre as medidas que têm o privilegio de agitar os espiritos mais vigorosos das nossas lojas, ha uma que não devemos esquecer.

O Papado exerceu sempre uma ação decisiva sobre a sorte da Italia. Com o braço, com a voz, com a pena, com o coração de seus inumeraveis Bispos, Frades, Monges e fieis de todos as latidudes o Papado acha em toda a parte gente pronta ao sacrificio, ao martirio, ao entusiasmo. Onde quer que queira dispõe de amigos que morrem por ele, e de outros que se despojam por seu amor. É uma imensaalavanca, da qual sobretudo alguns Papas têm conhecido toda a potencia. E, apezar disso, esses dela se serviram apenas em parte. Não se trata de reconstituir para nosso serviço esse poder momentaneamente debilitado: — o nosso escopo final é aquele de Voltaire e da revolução francesa: — isto é, o aniquilamento completo do catolicis e da propria ideia cristã: — a qual se permanecer de pé sobre as ruinas de Roma, será mais tarde de bastante para restaurar e perpetuar aquele. Mas para atingirmos mais certamente esse escopo e nos preparar-nos contra os desenganos, que possam prolongar indefinidamente, ou comprometer o bom sucesso da causa, não devemos dar ouvidos a esses vaidosos franceses, a esses nebulosos alemães, a esses ingleses melancolicos que acreditam poder matar o catolicismo ora com uma canção obscena, ora com um sofisma, ora com um sarcasmo trivial chegado de contrabando como as lãs inglesas. O catolicismo tem uma vitalidade que resiste a tudo isto. Ele tem visto adversarios mais implacaveis e mais terriveis; e tem tido frequentemente o gosto maligno de cuspir com sua agua benta os mais raivosos desses inimigos. Deixemos portanto que os nossos irmãos desses paises se afoguem e nsua intemperança de zelo anti-catolico: — permitamos que zombem de nossas Madonas e de nossa devoção aparente. Com este passaporte (da hipocrisia) nós poderemos conspirar com toda a comodidade e atingir, pouco a pouco nosso escopo."

***

Portanto, comenta a "Civiltà Cattolica", bem que coisa clara por si mesma, seja-nos licito notar brevemente com quanta simplicidade, e mesmo como si se tratasse de coisa tacita, conclusa, evidente e que não se discute, logo no principio, o unico escopo da maçonaria e da regeneração universal aparece como sendo o de Voltaire e da revolução francesa: — isto é, o aniquilamento completo do catolicismo e da propria ideia cristã; e como, para esse escopo, todos os meios são bons, porque uteis; não excluida a devoção falsa e o envenenamento. Acena-se tambem no exordio, quasi de passagem, para a libertação da Italia, à republica fraterna e à harmonia da humanidade: — mas, depois desse aceno, não se faz referencia, em toda a longa instrução, senão ao aniquilamento do catolicismo e dos meios praticos de obte-lo. Entre os quais meios o principal que se apresenta de subito à consideração dos chefes maçonicos é o aniquilamento do Papado. Portanto parece apropriado assistir ao Concilio como ratazanas: — para o que se fazia mister, indiscutivelmente, desembaraçar-se do gato. Mas a dificuldade estava em achar um bom recurso para isso. O mais sabio propoz a solução do guizo. Ouçamos portanto esses guizos maçonicos: não sem considerar, um momento, que de 1818, quando se formou esse plano de batalha, até 1875, em que escrevemos, a ideia cristã e o catolicismo, além de nada perder, ganharam bastante: — não havendo os maçons conseguido contra o Papado mais que o tornar muito mais glorioso, demonstrando quanto é divino e fazendo-o tanto mais compacto, potente e influente quanto que, havendo a Providencia permitido que eles o colocassem, momentaneamente, quasi no ar, como a santa Casa de Loreto, contudo é manifestó o milagre de sua edificação sobre a indestrutivel rocha de Pedro.

.....

Continuaremos em nosso proximo numero a transcrição dessa importante "Instrução" que prova a atual tendencia da maçonaria, que é de infiltrar-se na Igreja, corrompendo o catolicismo "por dentro", para melhor fazer vingar seu programa nefando.

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

TIPOS DE SABÃO

RIO, (ASAPRESS) — O comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou uma resolução, fixando em dois os tipos de sabão para consumo popular, o economico e o refinado. O economico, a base de oleo de coco, deverá contar 33 por cento de materias graxas e será entregue ao consumo em cortes de 1.000 e 2.000 gramas e, além da marca da fabrica, deverá ostentar a palavra "economico". O sabão refinado, a base de sebo e breu, terá um teor minimo de 60 por cento de materias graxas, tambem será entregue ao consumo em barras ou paus de corte de 1.000 ou 2.000 gramas, e ostentarão, alem da marca do fabricante, a palavra "refinado".

Os varegistas tambem podem vender aos consumidores os referidos sabões fracionadamente.

O fabrico desse sabão com menos de 33 por cento de materias graxas não é permitido e é obrigatoria a inclusão de 30 por cento de sabão economico na compra de outros sabões.

A presente resolução entrará em vigor a 1 de agosto proximo findo.

CAPITAIS AMERICANOS NO BRASIL

RIO, (ASAPRESS) — Divulgam-se as cifras do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, sobre as inversões particulares norte-americanas em nosso país, no ano passado, as quais atingem 337.242.020 de dolares.

Por outro lado, a imprensa britanica divulga os dados referentes ás inversões inglesas somavam no mesmo ano a 951.063.395 de dolares. As inversões desses capitais acentuaram-se em 1929. As inversões norte-americanas assim distribuiam-se: 69.386.000 de dolares na industria manufatureira, correspondente a 43 estabelecimentos; 37.875.000, reservados a distribuição de produtos por meio de trinta organizações especializadas; 30.717.000 de dolares para o petroleo, por meio de seis instituições. Os Serviços Publicos e os transportes norte-americanos inverteram 112.450.000 de dolares, representando quasi a metade das organizações desse genero que eram num total de apenas 12.

O rendimento das inversões norte-americanas eram, em 1938, de 9.000.000 de dolares, isto é, 3,8 por cento de juros. Em 1939 no início do ano, ocorreu sensivel baixa, pois não passou de seis milhões de dolares, passando a taxa de juros para 2,5 por cento. Mil novecentos e quarenta mostra uma alta para 8.000,000 e a taxa de 3,3 por cento.

DUPLO PAGAMENTO DE IMPOSTOS

RIO, (ASAPRESS) — Nenhum prejuizo sofrerá a Fazenda Nacional, em consequencia do delito verificado na alfandega de Niteroi, disse o sr. Fausto Romero, Presidente do inquerito administrativo ali instaurado afim de apurar a responsabilidade do funcionario ou funcionarios. Dado o respetivo balanço nos cofres da Alfandega, verificou-se que a Fazenda Nacional estava a salvo dea qualquer prejuizo. As quantias desviadas montam a 60 mil cruzeiros, que terão que ser repostas pelos proprios contribuintes. Adeante SS. que quem paga mal paga duas vezes. Existe uma antiga portaria, proibindo taxativamente, a entrega, de processos e dinheiro em mãos de funcionarios. Os responsaveis pelo transgressão terão de pagar o preço da infração, tanto que, todos os contribuintes relacionados, já estão sendo intimados a pagar a multa devida pelos impostos em questão. A apuração do crime feita pelo inquerito administrativo, vinha correndo ha varios meses em sigilo, na Alfandega. Desapareceu agora o regime confidencial, em consequencia do crime passar ás mãos da policia.

EXPORTAÇÃO DE PINHO

RIO, (ASAPRESS) — A exportação de pinho do Brasil, alcançou no ano passado, a cifra de 296.498.800 pés quadrados, sendo cerca de 91 por cento de nossa exportação destinada ás Americas, e o restante á Inglaterra e á Africa do Sul.

Nosso primeiro cliente é a Argentina, que comprou 153.630.350 pés quadrados, seguida do Paraguai, com 125.214.900 pés quadrados, no valor de 27.145.729 cruzeiros. O terceiro lugar coube á Inglaterra.

Concorreram no ano passado para a exportação de pinheiros os Estados de Rio Grande do Sul, com 43 por cento; Santa Catarina, com 31 por cento e Paraná, com 22 por cento.

A exportação de pinho alcançou o valor mais alto até hoje alcançado, posto que, em quantidade, foi um pouco inferior ao ano de 1942. O valor medio por pé quadrado, no ano passado, foi de Cr.$ 1,16, enquanto no ano de 1942, alcançou somente 88 centavos.

NOTICIAS MILITARES

LIMITE DE IDADE PARA INGRESSO NO C.P.O.R.

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, resolveu em aviso numero 1673, de ontem, o seguinte:

a) — Fixar em 26 anos o limite maximo de idade para o ingresso nos C. P. O. R.

b) — Determinar que sejam desligados dos Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva os alunos que venham a faltar, consecutivamente, sem ser por motivo de molestia comprovada, 15 dias de instrução e trabalhos ou aula.

INSPETOR DO 1.o GRUPO DE REGIÕES MILITARES

RIO, (ASAPRESS) — Por ter sido recentemente designado pelo governo para o cargo de inspetor do 1.o Grupo de Regiões Militares, deixou o cargo de comandante da 7.a Região Militar o general Neston de Andrade Cavalcanti.

Por esse motivo, o referido oficial apresentou-se ao Ministro da Guerra, e, dentro de breves dias, empossar-se-á em seu novo cargo.

COMANDO DA 7.a DIVISÃO DE INFANTARIA

RIO, (ASAPRESS) — Por ter deixado o cargo de diretor de Engenharia, e por ter de seguir para Recife, onde vai assumir o comando da 7.a Divisão de Infantaria Especial, apresentou-se ao Ministro da Guerra o general Amaro Soares Bittencourt.

S. Excia. viajará por via aerea, dentro de breves dias.

ENCARGOS PARA VIATURAS

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, aprovou o caderno de encargos para viaturas 1,3 e 4 animais. O referido caderno será publicado no boletim do Exercito.

REPAROS NO 4.o R. I.

RIO, (ASAPRESS) — Pelo diretor da Engenharia, foi aprovado o projeto elaborado pelo Serviço de Engenharia de São Paulo, relativos a reparos no 4.o Regimento de Infantaria.

OBRAS DO QUARTEL DA DIVISÃO MOTO-MECANISADA DE CAMPINAS

RIO, (ASAPRESS) — O tenente-coronel Osvaldo Ferreira Guimarães foi designado pela diretoria de engenharia encarregado da obra dos quarteis para a divisão de moto-mecanizada de Campinas.

PROMOÇÃO AO GENERALATO

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto na Pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada o coronel do quadro da ativa Franlin Emilio Rodrigues.

Obras em Hospitais Municipais

RIO, (ASAPRESS) — Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o prefeito desta capital, sr. Henrique Dodsworth, baixou um decreto, abrindo um credito especial de 11 milhões de cruzeiros, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, destinados a atender ás despesas com adaptações, obras novas e prosseguimento das já existente nos hospitais daquela Secretaria municipal.

Estudos sobre os serviços de correios e telegrafos

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica autorizou, de acordo com o parecer do Dasp, que o major Landry Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, se ausente do pais, afim-de realizar, nos Estados Unidos, estudos sobre organização da administração dos Correios e Telegrafos. Em seu parecer, aquele orgão opinou para que lhe fossem concedidas ajuda de custas de 20 mil cruzeiros e a gratificação mensal de mil cruzeiros.

Embaixador na Bolivia

RIO, (ASAPRESS) — Pelo avião da Linha Transcontinental da Panair, regressou a La Paz, via Corumbá, o embaixador Lafayete Carvalho e Silva, que vai reassumir seu cargo em virtude de recente reconhecimento por parte do nosso país, do governo do sr. Gualberto Villaroel. O Embaixador, que se encontrava no Rio desde Janeiro ultimo, viajou em companhia do sr. Luiz Leivas Bastian Pinto, segundo secretario da nossa embaixada na Bolivia.

Salarios dos jornalistas

RIO, (ASAPRESS) — A comissão encarregada do estudo do ante-projeto sobre o salario profissional dos jornalistas, vem se reunindo regularmente. O representante dos patrões, já apresentou uma contra-proposta, reduzindo os limites, de modo que o salario minimo seja de seiscentos cruzeiros e não mil cruzeiros como figura no ante-projeto apresentado pelo sindicato dos jornalistas profissionais. Tambem varios proprietarios de jornais, individualmente, têm apresentado sugestões, todas elas com bases muito inferiores ás daquele sindicato. E provavel que até fins de julho vindouro, o projeto seja transformado em lei.

Reversão de funcionario à atividade

RIO, (ASAPRESS) — Opinando em torno de um pedido de reversão de funcionario aposentado, o D. A. S. P. assim se manifestou:

"Que a reversão far-se-á de preferencia ao mesmo cargo anteriormente ocupado pelo funcionario, que somente em cargos especiais, a juizo do governo e respectiva habilitação profissional, poderá o aposentado reverter á atividades em outros cargo; e evidentemente esta exceção não permita se conclua que a reversão possa ser feita em cargo de classe ou padrão superior ao que ocupava o funcionario ao ser aposentado, o que só será possivel em caso da transformação ou reclassificação.

Caravana de estudantes

RIO, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital, uma caravana de engenheiros da Escola politecnica de São Paulo. Os engenheiros visitaram o Arsenal de Marinha, a organisação Lage, a Escola Nacional de Motores e outros estabelecimentos. Na Escola Politecnica do Rio, foram recebidos pelo seu diretor, com o qual mantiveram animada palestra, tendo o sr. I. Amaral prometido tudo fazer, no sentido de que possam conhecer os nossos principais estabelecimentos, onde predomina a tecnica moderna. — Possivelmente da capital Federal, a caravana partirá com destino a Vitoria e possivelmente outros Estados, entre eles Minas Geraes, onde terão oportunidade de visitar as minas de Morro Velho e Santa Catarina, onde se encontram as jazidas de carvão.

Visita do novo embaixador inglês

RIO, (ASAPRESS) — Esteve na manhã de 28 no Palacio Itamaraty, fazendo a sua primeira visita ao Ministro Osvaldo Aranha, o snr. Donald Saint. Clair Gainer, novo embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro.

O diplomata britanico apresentou ao Ministro Aranha copias de suas credencias, pedindo ao Ministro uma audiencia especial ao Presidente da Republica.

Aumento de salario dos funcionarios fluminenses

RIO, (ASAPRESS) — O Interventor Amaral Peixoto, submeteu á apreciação do Conselho Administrativo do Estado do Rio importante projeto de decreto lei relativo ao aumento dos vencimentos e salarios de todos os servidores municipais fluminenses. Trata-se de um vasto trabalho informativo sobre a vida atual do servidor publico municipal. De acordo com os calculos processados pelo Departamento, verifica-se que o aumento das despesas girará entre a percentagem de 28 a 40%. Este é o segundo aumento proporcionado, este ano, ao funcionalismo fluminense vindo este, entretanto, atender ás necessidades decorrentes da conflagração mundial.

Soldados motorneiros

RIO, (ASAPRESS) — Informa-se que, para suprir a grande falta de motorneiros e condutores, a Light resolveu interceder junto ao Ministro da Guerra, no sentido de obter 450 soldados para trabalharem nos referidos misteres. E ao que parece, tal atitude da Empresa Canadense não está longe de ser bem compreendida. Caso s concretiza em realidade esse fato, será aumentado o numero dos "eletricos" e suas viagens na "Cidade Maravilhosa".

Suspenso o trafego de motocicletas nos domingos

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo, devidamente autorizado pelo Presidente da Republica, suspendendo o trafego das motocicletas nos domingos e feriados em todo o país.

Ainda hoje serão expedidas comunicações a todos os interventores, afim de que essa medida entre em vigor já no proximo domingo.

Dados do censo demografico

RIO, (ASAPRESS) — Começaram a ser divulgados os resultados do recenceamento nacional de 1940.

Em face do referido recenceamento fica certo o seguinte: O aumento da população das cinco regiões em que se reparte o Brasil. Norte, de .. 476.000 a 1.49 000, aumento de 213%. Nordeste, de 3.771.000 a 10.030.000 aumento de 166%. Este, de 6.950.000 para 15.754.000, aumento de 127%. Sul, de 2.816.000, a 13.023.000, aumento de 363%. Centro Oeste, de 321.000 a .. 1.267.000, aumento de 296%.

São Paulo teve um crescimento de 423%, em relação á sua população de 1920, sendo que Sergipe foi a unidade federativa que apresentou menor crescimento, 76%, e o Espirito Santo, relativamente, foi o de maior elevação, 468%.

Caixas economicas nas agencias postais

RIO, (ASAPRESS) — As 4.722 agencias do correio, que se espalham por todo o territorio nacional, desde as grandes cidades, até os rincões mais perdidos, dentro em breve desempenharão um novo papel, como parte de um plano destinado a reunir as economias populares.

As agencias serão equipadas como postos da Caixa Economica, receberão dinheiro e deposito nas naturezas conhecidas, proporcionando aos depositantes o necessario movimento de rétiradas e juros.



Missa pelas enfermeiras expedicionarias

RIO, (ASAPRESS) — Realizou-se dia 30, ás 8,30, na Igreja Metropolitana a missa em ação de graças ás enfermeiras especiais do Brasil que dentro em pouco seguirão para o extrangeiro.

A cerimonia foi celebrada pelo Arcebispo Dom Jaime Camara, que deu a benção ás nossas patricias.

Monsenhor Henrique Magalhães ocupou a tribuna sagrada. O templo estava repleto de familias e autoridades.

Recepção à Missão Militar Chilena

RIO, (ASAPRESS) — Os circulos técnicos militares ofereceram uma recepção aos membros da missão militar chilena, dia 30.

A missão militar do Chile ofereceu ontem, como despedida, uma recepção á sociedade brasileira.

Segunda-feira os militares chilenos regressarão ao seu país, via Piquete-São Paulo. O embarque para a capital argentina, em avião, dar-se-á no dia três de Julho.

Independence Day

RIO, (ASAPRESS) — A colonia norte-americana do Rio de Janeiro comemorará com grandes festas a data de 4 Julho, que marca a Independencia dos Estados Unidos da America.

O embaixador Jefferson Caffery fará, por essa ocasião, uma alocução.

Encarregado da representação francesa

RIO, (ASAPRESS) — Depois de uma permanecia de cinco semanas entre nós, seguiu dia 26 para Montevidéu, pelo Clipper da Pan American, o senador Frances Maraucelli, o qual, por encargo do governo provisorio da Republica francesa, tem a missão especial de organizar no exterior as obras de socorros aos prisioneiros e deportados franceses.

Novos onibus

RIO, (ASAPRESS) — Em atenção ao que lhe foi solicitado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o Conselho Nacional de Petroleo autorizou o licenciamento de 16 onibus a gasolina, pertencentes á Viação Elite.

Entendendo que a medida tem como objetivo principal melhor servir a cidade o prefeito determinou aos diversos orgãos da municipalidade providencias imediatas, para que o licenciamento se verifique dentro do ménor praso possivel.

Moralização dos bairros da Capital

RIO, (ASAPRESS) — Cerca de sessenta casais foram presos ontem em Botafogo, devido o modo inconveniente que apresentavam. A mesma medida foi tomada pela Policia em Copacabana, afim de moralizar os bairros.

Essa campanha ora iniciada foi coroada de inteiro exito, sendo os casais levados á Policia onde foram severamente reprendidos pelas autoridades de serviço.

Excesso de lotação...

RIO, (ASAPRESS) — José de Assis Medina, bancario, residente á rua Clemente Valcão 153, apartamento, 200, dirigia uma bicicleta de seu cunhado conduzindo uma sobrinha e mais uma menor.

Um guarda-civil prendeu-o, tendo o bancario que pagar a multa de 20 cruzeiros por excesso de lotação, apesar da crise de transportes.

Viagem Ministerial aos Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — Partiu dia 26, pela manhã, afim de participar dos trabalhos da Conferencia Monetaria Internacional, que se realizara em Bretton Woods, nos Estados Unidos, o Ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Em companhia do Ministro da Fazenda seguiram os srs. Eugenio Gudim, membro do Conselho de Economia e Finanças; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Cambio do Branco do Brasil; Vitor Bastian, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Reginaldo Fragoso, primeiro secretario da embaixada e Daniel Maximo, auxiliar de gabinete.

Conferencias na Penitenciaria do Estado

Na Capela da Penitenciaria do Estado, teve inicio no dia 20 do mês passado e por iniciativa do Revmo. Pe. José Alencar — Capelão desse Estabelecimento — as solenidades religiosas, com a frequencia dos sentenciados.

Dado inicio a primeira palestra, tiveram os sentenciados deste Estabelecimento a grata satisfação de ouvir como orador o Dr. Atalibá Nogueira, nome este sobejamente conhecido nesta Capital e membro do Conselho Penitenciario.

O orador, discursou, emocionado pelo engrandecimento e realização fecunda que vem mantendo esse bondoso Capelão, no tocante ao conforto espiritual e educação religiosa a esses que hoje vivem privados do convivio social.

Sua oração foi atentamente ouvida, ministrando assim a melhor lição, a oração, o exemplo dos seus viveres cotidianos todo feito de verdadeiras mortificações, renuncias, paz e amor.

Em prosseguimento a estas palestras, fez-se ouvir em data de 28 do mês, mais um notavel orador e advogado desta Capital, Dr. Plinio Correia de Oliveira, que, com expressões de verdadeiro Catolico, exortou os presentes com palavras cheias de incentivo, á dedicação pela Santa Igreja Catolica.

De viva voz assegurou que, mil vezes preferiria ser alvo de escarneo, o refugo dos refugos, mas nunca perder a sua inabalavel Fé, mantendo-se assim no caminho mais nobre, mais seguro, de fidelidade as Tradições Religiosas que emanam da verdadeira Igreja Catolica, de fidelidade aos seus sentimentos, fidelidade á palavra dada e a tudo quanto é nobre e digno nesta vida, não permitindo que as circunstancias por mais adversas que sejam empanem por um minuto, o amor desinteressado com que se deve servir a Santa Igreja Catolica, Apostolica, Romana.

Em data de 24 p. p. tiveram os presentes o feliz ensejo em ouvirem o notavel tribuno, Dr. Carlos de Moraes Andrade, advogado de nomeada e catolico fervoroso, que explanou longamente os seus profundos conhecimentos que abordam a Santificação de nossa verdadeira Igreja Catolica, Apostolica, Romana. Ininterruptamente a alicerçado nesta fé e denodo de que é revestido todo o verdadeiro Catolico, demonstrou claramente a autenticidade de suas palavras quando se coloca a Verdade acima de tudo. Clara e logicamente, com provas irrefutaveis, referiu-se ao maior dos males que infestam o mundo Catolico: as heresias, como sejam, o Espiritismo, Protestantismo e demais seitas.

Nosso Senhor Jesus Cristo, fundando uma só Igreja, a Catolica, com chefe cuja serie ininterrupta, remonta até a pessoa de Nosso Senhor.

O Protestantismo subtraiu-se á direção do chefe — o Papa, — instituido por Cristo e sua Igreja, chefiada pelo Papa, ha sete Sacramentos, e, que um desses sublimes Sacramentos, eles — os Protestantes — de um modo sofismatico negam esta sublimidade que é o apanagio de todo verdadeiro Catolico, Apostolico, Romano.



Congresso dos Sagrados Corações

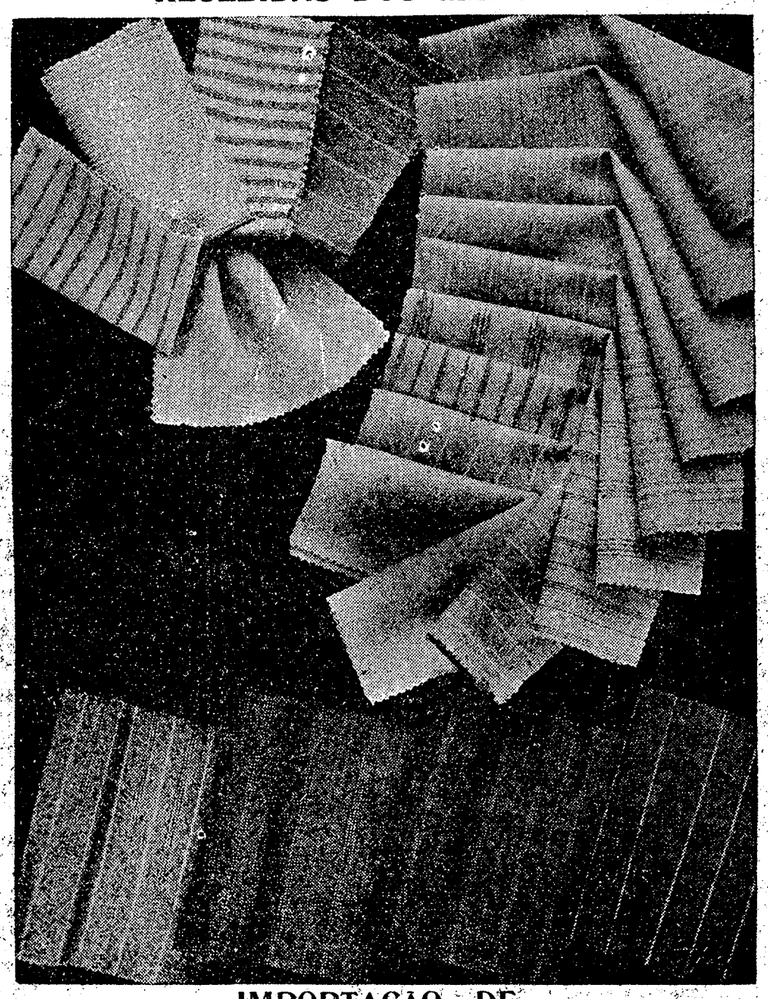
Noticias provenientes de Santiago do Chile, revelam que se estão ultimando os preparativos para a celebração do Congresso Arquidiocesano dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, que se realizará naquela capital entre 20 de Novembro e 3 de Dezembro proximos.

O Secretariado Arquidiocesano encarregado do Congresso organizou solenes "Horas Santas" em todas as Igrejas da Arquidiocese.

Foram destribuidos numerosos impressos e cartazes de propaganda, destinados a preparar os fieis para tão auspicio acontecimento.

Procurando atingir todos os meios, como hospitais, fabricas, etc., a emissora "Mercurio" transmitirá uma "Hora Santa" oregada por notaveis oradores.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...
PADRONAGENS EXCLUSIVAS...
RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE
P. MACHADO & FILHOS
CASA ALBERTO
MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

MAL GRAVISSIMO

Sobre a liberdade dos costumes e a imoralidade que se infiltra na sociedade moderna o Boletim Diocesano de Ribeirão Preto publicou a seguinte advertencia do Revmo. Pe. Diretor às Filhas de Maria:

"Tôda pessoa sensata que olhe desapaixonadamente para o quadro moral do mundo contemporaneo não deixará de observar, com lagrimas e dor profundas, a devastação incalculavel que vai produzindo nas almas o pecado da impureza.

Assemelha-se a imoralidade a um rio caudaloso cujas aguas transpuzeram já os diques mais possantes e, agora, se estendem livremente, difundindo, por toda parte, a corrupção, a ruina e a morte.

O que em outros tempos era privativo dos centros populosos, hoje encontra agasalho facil nas pequenas cidades, nas vilas e nos campos. O progresso material do seculo XX constitue um dos fatores maximos desta lamentavel desgraça. Os novos inventos, que poderiam ser veiculos maravilhosos na campanha do bem, foram postos ao servico das paixões humanas. Com a rapidez do vento, levam a todos os recantos a influencia perniciosa de maus principios com o engodo de progresso e civilização.

Nem ha idade que escape à sanha destruidora do tremendo flagelo. Apenas desponta a razão, já a criança se torna vitima dos assaltos inimigos, mal amparada está pela liberdade dos costumes ou falta de ambiente propicio ao desenvolvimento de solidas virtudes.

O aspecto, porem, mais grave do problema é a indiferença reinante no seio das familias em debelar essa terrivel calamidade! Parece que os homens perderam o conceito cristão da vida e não percebem mais o sentido moral dos propios atos. Os maus livros, jornais e revistas continuam a ter entrada franca nos lares; a imodestia nos vestidos de moças e crianças torna-se cada dia, à força das imposições da moda, objeto de complacencia desdenhosa dos Pais: os cinemas exibidores de maus filmes conseguem merecer ainda a confiança e simpatia do publico avido de prazeres; e as piscinas mixtas, bailes e outros divertimentos perigosos constituem pratos favoritos de todos os instantes.

E, desta maneira, por causa do indiferentismo dos bons, da falta de reação e condescendencia exagerada, o mal cresce assustadoramente parece não haver força capaz de suster a onda avassaladora da imoralidade hodierna.

Somente almas valorosas poderão enfrentar esses rudes combates. E onde encontrar valores reais fora da Igreja Catolica? E vós, prezadas Filhas de Maria, na Igreja, sois um exercito cheio de promessas...

Educadas na escola da Virgem que é escola de pureza, tendes o dever sagrado de terçar armas contra o inimigo.

E' necessario opor moda contra moda, revista contra revista, divertimento contra divertimento.

Cerrai fileiras em torno dos Chefes da Igreja na campanha sadia em prol da moralização dos costumes. Pela prece, pelo exemplo e pela ação entrai, corajosas, no campo da luta. Desfraldai, confiantes, a bandeira branca da pureza aos olhos do mundo cheio de miserias... e sereis vitoriosas".

NOTICIAS DA BELGICA

SERÃO ABERTOS COLEGIOS DA "NOVA ORDEM"

Os rexistas (valões fascistas), anunciam que serão abertos dentro em breve em Bruxelas, Liège, Charleroi, colegios elementares destinados exclusivamente aos filhos de rexistas e outros aderentes da "Nova Ordem".

"Nossos filhos (dizem os rexistas) estão sendo durante a maior parte do tempo atormentados nos colegios que ora frequentam. Além disto a instrução que ali recebem não está de acordo com nosso ideal revolucionario nem com nosso conceito de educação".

GESTAPO DESCOBRE NOVAS TORTURAS

Segundo os comunicados recebidos da Belgica, ocupada a Gestapo em Flandres está descobrindo novos meios para torturar os prisioneiros, afim de arrancar deles confissões. Um homem foi fechado num barril durante uma semana. Suas rações miseraveis eram colocadas numa lata que alcançava, fazendo passar a mão por um buraco pequeno no lado do barril.

Conta-se tambem o caso de um velho que ficou trancado num bau durante diversos dias.

PATRIOTAS VENCEM A BATALHA DA IMPRENSA

Devido as agressões armadas levadas a efeito por patriotas belgas contra pessoas trabalhando para os serviços de propaganda alemã, a maior parte dos jornais publicados na Belgica ocupada não trazem mais os nomes dos tipografos responsaveis nem dos editores, que em tempos normais tem de ser dados, e os artigos assinados são agora muito raros.

NÃO SÃO PERMITIDOS OS DIZERES NOS MURROS

Um guarda militar estacionada numa fabrica em Flemalle Haute afixou o seguinte aviso: "Os soldados alvejarão sem aviso previo, qualquer um que for surprendido escrevendo inscrições tais como "Melitipol", "Stalingrado" etc., fora da fabrica. Os dizeres já gravados, deverão ser apagados imediatamente.

DESMORALIZANDO OS ALEMÃES

Na Belgica ocupada, na cidade ou em qualquer lugar que esteja, um soldado alemão não se sente realmente seguro e a vontade, se não encontrar em cada esquina diversos sinais e flechas da Wehrmacht guiando-o para seu destino.

No inicio os belgas tinham prazer, em virar estes sinais ao contrario enviando-os no sentido contrario do que desejavam ir.

As travessuras de alguns moleques na Belgica, ainda melhoraram a piada. Na junção da Avenue de la Cambre e a Avenue Louise, a alguns passos da Gestapo um enorme sinal alemão indica entre outras coisas, "Colonia, 120 quilometros". A isto os garotos espertos acrescentaram em grandes letras com giz: "Visitem as ruinas! cinco francos!"

CARTA DE UM PATRIOTA FRANCÊS

Após um atentado contra um Soldatenheim (Centro de Soldados), em Dijon, a Gestapo, depois de haver determinado a natureza e composição do explosivo utilizado, realizou um inquerito em todos os estabelecimentos escolares da cidade. Na Escola Normal, ela descobriu que o livro de quimica usado por uma das classes trazia exatamente a formula e o modo de fabricação desse explosivo. Os livros de todos os alunos foram então examinados. No livro de René Lafforgue, a pagina em que se encontrava a formula do explosivo estava dobrada.

Com esse unico indicio, René Lafforgue foi detido, julgado, condenado à morte e executado. Antes de sua morte, obteve permissão para escrever a carta que segue.

"Meus Amigos,

"E a voces que escrevo em ultimo lugar, porque não tive coragem para escrever a... Vou morrer hoje, embora esteja inocente e me tenha esforçado sempre por fazer o bem na minha vida. Peço-lhes irem ter com..., e dizer-lhes que meus ultimos pensamentos foram para eles, para Suzana, para Mimi e para o queridinho Guy, que tanto amei. **Queria que lhe falassem muito em mim quando crescer.** Tambem pensei em voces, queridos amigos, que tanto suavizaram meus ultimos dias. Consterna-me pensar em meus irmãos, Henrique e Fernando, prisioneiros; **deixem-nos ignorar a minha morte até que voltem para casa.**

"Sou pobre, mas desejo que Suzana fique com tudo o que me pertence para dar a Guy mais tarde: dinheiro, e meus livros que eu tanto amava.

"Meu ultimo desejo é que todos voces não me lamentem demais. Teria gostado que meu corpo descançasse no cemiterio de... perto de meus pais. Sei, no entanto, que é impossivel. Voces direi ao diretor de minha Escola Normal que morri corajosamente como convem ao homem que ele havia formado. Despeço-me dele com grande amizade. Creio que a hora se aproxima. Encaro a morte de frente e não tenho medo.

"Morrerei como catolico; meus pais tambem morreram assim. A confissão me permitirá resumir minha vida e reviver-la um pouco. Abraço-os e a todos os seus muito carinhosamente.

René Lafforgue

AGENCIADORES
DE ANUNCIOS
Precisa-se, tratar na Redação dêste Jornal - Rua do Seminario, 199

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Expresso Bagdad-Estambul com George Raft. — *APA.*
BANDEIRANTES — Um drama em cada vida, com Robert Ryan. — *D.*
BROADWAY — O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*
IPIRANGA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
METRO — Du Barry era um pedaço, com Red Skelton. — *D.*
OPERA — Filho querido, com Don Ameche. — *APA.*
RITZ — O caradura, com Bop Hope.
PEDRO II — Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
Frutos do mal, com Tex Ritter. — *AMC.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Claudia, com Robert Young. — *D.*
Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
AMERICA — O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Brincando com o perigo, com Chester Morris. — *APA.*
ASTORIA — Vitoria pela força aerea, desenho de Walt Disney. — *A.*
AVENIDA — O grande motim, com Clarke Gable. — *R.*
BABILONIA — Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
BRASIL — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
CAMBUCÍ — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA.*
CAPITOLIO — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
CARLOS GOMES — Jornada tragica, com Ray Middleton. — *A.*
O traidor da tribu, com Bob Steele. — *AMC.*
CASA VERDE — Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *APA.*
CINEMUNDI — Minha loura favorita, com Bob Hope. — *APA.*
O canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
COLISEU — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
A lei do lobo, com Denis Moore. — *AMC.*
COLOMBO — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
Garota caprichosa, com Joan Carrol. — *A.*
CRUZEIRO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
FENIX — Esta terra é minha, com Charles Laughton. — *APA.*
Jamais fomos vencidos, com Richard Quine. — *AMC.*
GLORIA — Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
Senda da morte, com John Mac Brown. — *AMC.*
HOLLYWOOD — Carmen, com Nini Marshall. — *APA.*
Agente subterraneo, com William Gargan. — *A.*
IDEAL — Bambi, desenho de Walt Disney. — *A.*
IPIRANGA-PALACIO — Ladrão que rouba ladrão, com Stan Laurel. — *R.*
LUX — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
MODERNO — O intrepido General Custer, com Errol Flyn. — *APA.*
Sherife turuna, com Dub Taylor. — *AMC.*
OBERDAN — Uma noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *D.*
ODEON (Sala azul) — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
ODEON (Sala vermelha) — A irmã do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
OLIMPIA — Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA.*
PARAIZO — O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
Canto da vitoria, com Gloria Warren. — *APA.*
PARAMOUNT — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
PARATODOS — Comedia humana, com Frank Morgan. — *APA.*
Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
PAULISTA — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Comedia humana, com Frank Morgan. — *APA.*
PAULISTANO — Tesouro de Tarzan, com Johnny Weismuller. — *APA.*
Fruto proibido, com Spencer Tracy. — *R.*
PENHA — Garras amarelas, com Humphrey Boggart. — *R.*
PIRATININGA — Melodia das Americas, com José Mojica. — *D.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
RECREIO (Centro — Doutor em amores, com Neil Hamilton. — *APA.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Denis O'Keefe. — *APA.*
RECREIO (Lapa) — Sahara, com Humphrey Boggart. — *APA.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburg. — *R.*
REX — A morte dirige o espetaculo, com Barbara Stanwick. — *D.*
Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *D.*
RIALTO — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA*
Az da morte, com Eric Portmann. — *AMC.*
ROIAL — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
ROSARIO — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
ROXI — Chamando a morte, com Lon Chaney. — *D.*
Sem destino, com William Gargan. — *APA.*
SANTA CECILIA — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Tragedia da França, com Raimu. — *A.*
SANTA HELENA — Quadrilhas da cidade, com Philip Terry. — *APA.*
Heroi de arrabalde, com Roberto Paige. — *A.*
SANTO ANTONIO — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Noites perigosas, com Robert Montegomery. — *APA.*
SÃO BENTO — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kaiser. — *APA.*
SÃO CAETANO — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Noites perigosas, com Robert Montgomery. — *APA.*
SÃO CARLOS — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
SÃO GERALDO — Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *R.*
SÃO JOSÉ — Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
Fogo sagrado, com Spencer Tracy. — *APA.*
SÃO LUIZ — Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D*
SÃO PAULO — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
SÃO PEDRO — Fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
UNIVERSO — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
Garota caprichosa, com Joan Crawford. — *A.*
VILA PRUDENTE — A Dama das Camelias, com Greta Garbo. — *R*

TEATROS

BOA VISTA — O Dante do paraizo, com Nino Nello — *D.*
CASINO ANTARTICA — Maldito fado, com Cia. Portuguesa. — *APA.*
SANT'ANA — Chica boa, com Procopio Ferreira. — *M.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publiccado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocajuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz

10.o ANIVERSARIO DA CONFERENCIA VICENTINA DA CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

No dia 24 do corrente a Conferencia Vicentina "Bom Jesus" da Congregação Mariana do Braz comemomorou o 10.o Aniversario de sua fundação: festejando tão grata efemeride foi desenvolvido com grande brilho o seguinte Programa: No dia 25, Domingo na Missa das 7h. houve comunhão geral dos Confrades, Familias adotadas tendo se representado os seguintes: Conselho Particular de Itaquera, Santa Cecilia, S. José, Parí, S. José do Belem Santa Cecilia, N. S. do Carmo, N S. Aparecida, São Rafael e o Sr. Amaro de Abreu, vice-Pres. do Conselho Particular do Braz: Após o Café Vicentino, no Salão de Reuniões sob a presidencia do Revmo. Conego Santilli, o Presidente da Conferencia Vicentina "Bom Jesus" da CMB, leu o Relatorio dos trabalhos da mesma Conferencia durante esta decada: ao terminar s. s. foi muito cumprimentado por todos os Confrades presentes: O sr. Amaro de Abreu, em brilhante improviso sauda a Conferencia pelo seu 10.o aniversario de fundação; tambem o Sr. Jordão e Revmo. Conego Santilli usando a palavra falaram sobre a magna data.

Aulas de Catecismo: para os futuros candidatos e Congregados, a partir do proximo dia 2 de Julho, haverá Aulas de Religião pelo Congr. Instrutor Sr. Eurico Pires, sendo obrigatorio o Comparecimento de todos os inscritos, para a proxima Recepção de Fitas que será no dia 8 de Dezembro do corrente ano.

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

PARANA'

GINASIO DA LAPA

CURITIBA, (ASAPRESS) — A cidade da Lapa terá dentro em breve um moderno ginasio, que receberá o nome de "General Carneiro" em homenagem a esse bravo militar, quo tombou na revolução de 94. A Prefeitura doou o predio, enquanto que o povo emprestou 150.000 cruzeiros para a instalação do estabelecimento, devendo essa divida ser resgatada em 20 anos, sem juros.

CONCESSÃO DE TERRAS A SE CANCELAR

CURITIBA, (ASAPRESS) — A questão das terras do norte do Paraná, cedidas em grandes aereas, á uma empresa, sob a condição de que, a mesma companhia construisse uma ferrovia e depois fossem vendidas por essa empresa a japoneses, foi fracassada em sua tentativa de exploração, por se tratar de verdadeiros nomades. Só os niponicos adquiriram cincoenta mil hectares. A gora o governo do Estado, quer relevar a concessão feita, em relação á tais terras, de vez que não atendeu a sua finalidade, e assim desapareceu o motivo determinante de dita concessão qual seria o de colonisação de vastas regiões.

UMA SOCIEDADE SECRETA DE SABOTADORES JAPONESES

CURITIBA, (ASAPRESS) — Noticiamos ha dias o fato ocorrido na cidade de Assai, no Norte do Estado, quando diversos japoneses, sob o pretexto de inaugurarem uma fabrica de guaraná, reuniram-se para festejar o aniversario natalicio de Hiroito, tendo sido presos pel policia, na ocasião em que entoavam canções nativas e canticos guerreiros amarelos.

Agora, novas complicações de japoneses surgem neste Estado. De conformidade com o que apuramos, dezessete niponicos, não vendo com bons olhos o esforço de um lavrador brasileiro que se dedicava á cultura do horelã pimenta, destinada a industria do mentol, na calada da noite atacaram a propriedade e atearam fogo em todo o produto da colheita, que estava reunido na fase da secagem.

Os perversos criminosos foram descobertos pela policia no Norte do Estado e presos, achando-se agora nesta capital, onde aguardam o castigo que merecem.

Outras informações colhidas pela Asapress, adiantam que os elementos amarelos haviam organizado uma sociedade secreta com o objetivo de sabotar e perseguir aqueles que produzissem artigos necessario e essenciais ao esforço do guerra. Esse detalhe agrava a situação dos 17 traidores, agora nas malhas da policia.

CIDADE DAS MENINAS

CURITIBA, (ASAPRESS) — O movimento em favor da fundação da Cidade das Meninas nesta capital está alcançando um numero cada vez maior de adesões. Espera-se que as obras sejam iniciadas em breve espaço de tempo.

PASCOA NA PENITENCIARIA

CURITIBA, (ASAPRESS) — Realizou-se na Penitenciaria do Estado a Pascoa dos Detentos, promovida pela Casa do Soldado. Após a cerimonia religiosa, as voluntarias daquela organisação distribuiram ingelhos, cigarros e revistas aos presos.

PARAIBA

CRECHE INFANTIL

JÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Por iniciativa de um grupo de senhoras, apoiadas pela comissão estadual da Legião Brasileira de Assistencia, será construido um predio para a instalação da Creche Infantil, que tomará o nome de Alice Azevedo(abnegada incentivadora de todos os movimentos tendentes a resolver a assistencia social.

ESPIRITO SANTO

VISITA DE AUTORIDADE URUGUAIA

VITORIA, (ASAPRESS) — Acompanhado do consul do Uruguai em Vitoria, sr. Carlos Maria Velejo, esteve em visita aos principais Departamentos Publicos da cidade, o sr. Angel Quintano Muñoz, Secretario do Conselho de Proteção ás Crianças, do Uruguai.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

VITORIA, (ASAPRESS) — Com grandes solenidades, realizou-se a Pascoa dos Funcionarios das Repartições do Ministerio da Educação deste Estado.

GOIA'S

NOVA LINHA AEREA

GOIAZ, (ASAPRESS) — Uma noticia agradabilissima, a do inicio de uma linha aerea, teve grande repercussão neste Estado.

Trata-se da Empresa de Transportes Aeroviarios do Brasil, que vai iniciar brevemente as suas viagens semanais ligando o norte goiano á capital da Republica.

Essa linha aerea representa incalculavel beneficio para essa parte do Estado e para a população em geral.

ANIVERSARIO DA CAPITAL

GOIANIA, (ASAPRESS) — D. Emanoel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, celebrará, no proximo dia 5 de Julho, data comemorativa do segundo aniversario do batismo cultural de Goiania, Missa Campal, na praça civica.

O ato religioso será assistido pelo Interventor Federal, sr. Pedro Dudovico, altas autoridades civis e militares, alunos dos estabelecimentos de ensino locais e representantes de todas as classes.

Uma figura de destaque do clero goiano fará uma oração.

PENICILINA HOMEOPATICA

GOIANIA, (ASAPRESS) — A penicilina homeopatica foi aplicada nesta capital, pela primeira vez, num paciente atacado de forte crise de septicemia.

O "Pó de Deus", foi solicitado ao Rio de Janeiro, ao professor Nogueira da Silva, estudioso da penicilina homeopatica, e veio por via aerea a pedido do dr. José Carneiro, que a está aplicando no seu cliente.

MINAS GERAIS

FALTA DE TRIGO

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — A cidade está ameaçada de ficar sem pão, por falta de farinha de trigo.

Varias padarias já paralizaram suas atividades, por não possuir uma só grama do farinha, e, ao que consta, se não forem tomadas providencias, dentro de dois dias, todas as padarias serão forçadas a deixar o trabalho, e a cidade ficará, consequentemente, privada do indispensavel alimento.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Reina grande entusiasmo em torno da undecima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a inaugurar-se no dia 2 de julho, nesta capital. Chegam de todas as partes do país, os mais belos exemplares das melhores raças indu-brasil, nelore, gyr, guserat, holandeza e inumeras outras. Já teve inicio, o julgamento e seleção, pela comissão julgadora, organizada pela Secretaria do Estado.

ORFANATO S. JOÃO BATISTA

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Foi lançada a pedra fundamental do Orfanato São João Batista.

ALAGOAS

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

MACEIO, (ASAPRESS) — Será realizada brevemente a Grande Exposição Agro-Pecuaria de Alagoas, á qual participarão os grandes criadores e lavradores alagoanos.

MACUMBEIROS PRESOS

MACEIO, (ASAPRESS) — A policia levou a efeito varias prisões de mulheres que praticavam macumba, nos suburbios desta capital. Apreendeu-se tambem grande quantidade de material usado para essa macumba, ou sejam: santos, velas, azeite de dendé, livros de orações, mel, vinho e hervas.

Nessa diligencia foi tambem capturado o conhecido macumpeiro Antonio Ferreira, descendente da Africa, o qual declarou que fazia macumba para melhor invocar a distante terra de seus antepassados.

SEMANA DA AÇÃO CATOLICA

MACEIO, (ASAPRESS) — Reina grande espectativa em torno da proxima "Semana da Ação Catolica" que será realisada entre 2 e 9 do proximo mês. Estão sendo levados a efeito grandes preparativos no sentido de que a "semana" alcance o maior exito possivel a exemplo do que se verificou na 1.a semana da Ação Catolica, realisada nesta capital no ano passado.

PASCOA DOS DENTENTOS

MACEIO, (ASAPRESS) — Realizou-se a ascoa dos detentos, na presença de Suas Excias. Revmas. d. Raul Farias e d. José Medeiros, arcebispo de Maceió e delegado-bispo de Caió, de altas autoridades civis e militares, e de numerosas pessoas, tendo sido projetado na tela, para os detentos, o filme Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

ACRE

ESTAÇÃO DE RADIO DO ACRE

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — Com uma estação de radio difusora que será inaugurad nesta capital no dia 6 de agosto, o Acre ficará possuidor de um grande elemento auxiliar do seu progresso. Aliás, nestes ultimos meses, o Territorio do Acre vêm tomando grande impulso, quer no desenvolvimento de sua economia, quer na transformação da fisionomia antiquada das suas cidades.

BAÍA

CENTENARIO DE MUCEGÊ

SALVADOR, (ASAPRESS) — A cidade de Mucugê, situada na zona diamantifera da Baía, está comemorando hoje o seu centenario de fundação. Essa cidade nasceu com a descoberta do primeiro diamante naquela região.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CHINESA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Missionario Jesuita, padre Narciso Arala, inaugurou uma primorosa exposição de arte chinesa nos salões do Instituto Feminino. Acham-se expostos ricos e raros objetos reunidos durante nove anos que o referido missionario esteve na velha China.

REINTEGRAÇÃO JUDICIAL

SALVADOR, (ASAPRESS) — O juiz Clovis Leone, apreciando o recurso interposto por Genebaldo Sampaio Figueiredo, ex-vereador da capital e demitido em 1937 do cargo de diretor da Limpesa Publica, mandou que o mesmo fosse reintegrado no seu cargo, percebendo os vencimentos desde a sua exoneração, os quais montam a 120.000,00.

DIA DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

SALVADOR, (ASAPRESS) — Com diversas solenidades será comemorado nesta capital, no proximo dia 4 de Julho, o dia da Independencia dos Estados Unidos.

RIO DE JENEIRO

ROUBO SACRILEGO

NITEROI, (ASAPRESS) — A Igreja de Itaboraí, municipio proximo a esta capital, foi visitada por diversos ladrões, que carregaram varios objetos, entre os quais castiçais de prata e tuma imagem de São Pedro, em bronze, que pesava cem quilos.

A Policia, comparecendo ao local, deu busca nas redondezas, onde encontrou escondida em uma matagal a imagem de São edro, que os meliantes não puderam carregar, naturalmente devido ao seu tamanho e peso.

EMPRESTIMO AO MUNICIPIO

CAMPOS, (ASAPRESS) — No gabinete do prefeito e perante grande numero de representantes de todas as classes, foi assinado o contrato com o Banco do Comercio S. A., do Rio de Janeiro, para o lançamento do emprestimo de vinte milhões de cruzeiros ao municipio campista. O prefeito Salo Brand fez detalhada exposição dos serviços já executados pela sua administração e quais os que realizará cor o emprestimo ora efetuado.

DESFALQUE NA ALFANDEGA

NITEROI, (ASAPRESS) — Foi verificado na Alfandega desta capital um desfalque de 100.000 cruzeiros, tendo o Inspetor solicitado o auxilio da Policia.

PERNAMBUCO

INDEPENDENCE DAY

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Grandes festividades assinalarão nesta capital a passagem da Independencio Day, iniciando-se no dia 1.o de julho. Executar-se-á um vastissimo programa, com a realisação de sessões civicas e exibições de filmes focalizando o esforço belico dos Estados Unidos, recepção no consulado norte-americano e festas em todos os clubes da cidade, oferecidos pela colonia norte-americana e membros das nações aliadas.

MONUMENTO Á SEMANA PONTIFICIA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Ultimam-se os trabalhos da construção do monumento consagrado á "Semana Pontificia", recentemente realizado nesta capital, cuja inauguração se dará dia 29, que o calendario romano dedica ao apostolo São Pedro.

As autoridades eclesiasticas estão empenhadas na organização de um solene programa que será executado, para maior brilhantismo das festividades religiosas.

TE DEUM PELA LIBERTAÇÃO DE ROMA

RECIFE, (ASAPRESS) — Foi cantado na Catedral Madre d Deus, no dia 29 do corrente, dia do Papa, um solene "Te Deum" em ação de graças pela libertação de Roma.

SANTA CATARINA

ESPIÃO PRESO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Foi preso nesta capital, quando rasgava uns papeis na ponte Hercilio Luz e os atirava ao mar, um individuo suspeito. Preso, ele confessou ser alemão e chamar-se Burghardt Wedemeyer, oficial-medico das forças alemãs e que serviu como cirurgião ás forças do general Franco, na "Falange".

Esse individuo, aqui chegado em 1938, tornou-se acionista de duas grandes empresas de Blumenau, sendo esse dinheiro proveniente da Alemanha.

Por motivos desconhecidos, esse individuo encontra-se solto em Lages e continua a menospresar, com cinismo revoltante, as tradições brasileiras.

Rio Grande do Sul

TECIDOS POPULARES

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Os tecidos populares continuam sendo sabotados neste Estado. As autoridades do controle de preços, da Coordenação, determinaram a venda desses tecidos a preços populares e de boa qualidade, visando proteger á economia do pobre.

Agora, um grupo de comerciantes, em tecidos, especialmente os fabricantes de camisas, reclamou contra a majoração dos preços e a qualidade inferior do referido artigo, acrescentando que alguns tecidos chegam a encolher até 30 centimetros por metro. As autoridades vão abrir um severo inquerito á respeito.

INUNDAÇÕES

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Em consequencia das chuvas que caem torrencialmente desde principio da outra semana, muitas zonas em Porto Alegre, acham-se inundadas.

Ontem, mais de 120 pessoas encontravam-se recolhidas em galpões da limpesa publica, em virtude da cheia haver atingido seus lares.

MATOGROSSO

CINCOENTENARIO DAS MISSÕES SALESIANAS

CUIABA, (ASAPRESS) — Foi festivamente assinalado o transcurso do 50.o aniversario da Missão Salesiana em Mato Grosso. Reportando-se á efemeride, diz a imprensa matogrossense, numa visão retrospetiva do grande e benfasejo acontecimento missionario no Brasil, que a primeira turma desses benemeritos sacerdotes que galgou o territrio ainda inhospito de Mato Grosso, no seculo passado, foi chefiada por S. Excia. Revma. Dom Antonio Malan, Bispo Salesiano de saudosa memoria, tendo atingido a Capital matogrossense, em 18 de junho de 1894. eporta-se ainda no "Estado de Mato Grosso", prestigioso orgão da imprensa daquele Estado limitrofe, que essa primeira leva de missionarios salesianos, para lá se dirigiu á pedido do então Presidente Murtinho — Assinalando a passagem de tão auspiciosa efemeride, a Missão Salesiana em Mato Grosso, organizou um programa de festejos, destacando-se entre outros, o lançamento da pedra fundamental da futura "Escola Industrial Salesiana, e uma sessão recreativa no Liceu Salesiano S. Gonçalo.

AMAZONAS

VISITA PASTORAL

MANAUS, (ASAPRESS) — Seguiu para o interior do Estado, em visita pastoral, D. João da Mata.

O Arcebispo Metropolitano presidirá em Parintins os festejos de Nossa Senhora do Carmo, padroeira local.

INUNDAÇÕES

MANAUS, (ASAPRESS) — A Interventoria vem tomando medidas de carater urgente para socorrer as vitimas da enchente, que vem se verificando neste Estado, tendo auxiliado inumeros criadores e agricultores.

ESCOLA BOM PASTOR

MANAUS, (ASAPRESS) — Com presença do Interventor Federal, sr. Alvaro Maia, alem de outras altas autoridades, foi instalada a Escola Bom Pastor no novo predio, adquirido pelo Governo, afim de levar a cabo mais uma etapa de sua obra de serviço de assistencia social.

SERGIPE

SEMANA DE ESTUDO EM SERGIPE

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — A Semana de Estudos e Orações, promovida em ação de graça em Sergipe, sob os auspicios do venerando Bispo de Aracajú e contando com o apoio das autoridades do Estado e da familia catolica, vem alcançando grande exito, sendo as sessões realizadas no Instituto Historico e Geografico desta capital. As referidas sessões vem sendo bastante concorridas.

INSTALAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA

ARACAJÚ, (ASAPRESS) — Foi instalada solenemente a Ação Catolica nesta capital.

Essa solenidade contou com a presença de D. Francisco Gomes, Bispo de Penedo, alem de outros prelados, pessoas gradas deste e dos Estados vizinhos.

NOTICIAS DO INTERIOR

BOTUCATU'

ENCERRAMENTO DO MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS

BOTUCATÚ, (ASAPRESS) — Realizou-se a 29, dia santo de guarda, festa dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, as cerimonias do encerramento do mês do Sagrado Coração de Jesus, na catedral.

Entre outras cerimonias, destacou-se a realização de solene procissão, que, saindo do mencionado templo, percorreu as principais ruas da cidade.

OBULO DE S. PEDRO

BOTUCATÚ, (ASAPRESS) — S. Excia. Revma. Dom Frei Luiz Maria do Sant'Ana, bispo diocesano, baixou um aviso a todos os fieis da Diocese, encarecendo a necessidade de ser festivamente comemorado a passagem do "Dia do Papa", a 29 do corrente, devendo haver em todas as igrejas e capelas da Diocese, a coleta do "Obulo de São Pedro".

MARILIA

A FUTURA DIOCESE DE MARILIA

MARILIA, (ASAPRESS) — Informa-se que na ultima reunião da Comissão executiva da Diocese de Marilia, ficou resolvido que fosse adiada a construção do Palacio Episcopal, em virtude das dificuldades de transportes e falta de materiais de construção, tendo, entretanto, a referida comissão assumido o compromisso de, em tempo oportuno, realizar o plano de construção do projeto do Dr. Silva Neves. Informa-se, por outro lado, que foi efetuada a compra de um predio na esquina fronteiriça ao predio do Colegio do Sagrado Coração de Jesus, pela quantia de Cr.$ 100.000,00, para patrimonio do bispado, e que servirá tambem, de residencia provisoria ao futuro Bispo de Marilia. Pelo que mais ainda consta, deve a Mitra Diocesana receber a escritura de doação de dois quarteirões, no valor de Cr.$ 100.000,00. Será um, destinado a construção de futuro Palacio do Bispo, destinando o outro á construção do Seminario, que tambem terá a Diocese futura, Afinal, informa-se, que da importancia de Cr.$ 217.350,00 subscrita no Livro de Ouro da futura Diocese, já foram depositados, nos diversos bancos daquela praça, um total de Cr.$ 70.500,00.

TAUBATE'

JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

No dia 8 de Julho 1944, o Revmo. Pe. Frei Fernando de Seregnano, Missionario Apostolico Capuchinho do Convento de Sta. Clara, de Taubaté, completa cincoenta anos de Sacerdote.

Desde a sua chegada á cidade de Taubaté, em 1897 não se ocupou senão em espalhar a paz e o bem á imitação do divino Mestre e do Serafico Pai São Francisco. Será homenageado com festejos constantes no seguinte programa:

Dia 7 de Julho, chegada do Exmo. e Revmo. D. Luiz de Sant'Ana, DD. Bispo de Botucatú, o qual carinhosamente dignou-se de vir presidir a solenidade.

Dia 8, aniversario do Festejado, As 7 horas, Missa festiva celebrada por S. Excia. Revma. D. Frei Luiz. Nesta Missa, haverá comunhão geral da V. O. Terceira, Associações e fieis, destacando-se um grupo de crianças do Catecismo do Convento, os quais pela primeira vez receberão a Jesus por intenção do homenageado. A esta "Missa de ação de graças" estão convidadas todas as almas que compreendem a grandeza e sublimidade do sacerdocio, afim de retribuir ao Bom Deus, juntamente com o jubilante os beneficios recebidos.

As 9 horas, os fieis em procissão irão buscar o Festejado á portaria do Convento onde, depois de breve saudação, acompanhado pelos Religiosos, V. O. T. e todos os presentes, paramentado, será levado à Igreja de Sta. Clara para celebrar a Missa Jubilar. A entrada o Coro do Convento o receberá com "o Tu es Sacerdos Dei" e o mesmo côro executara em seguida a "Missa Solemnis in honorem Sancti Michaelis Arcangeli" de Georgio Broun.

Ao Evangelho ocupará a tribuna o Exmo. D. Frei Luiz, o qual com sua palavra sempre eloquente e repassada de espirito apostolico levará os fieis a considerar e a meditar a grandeza do Sacerdocio.

No fim da Missa será cantado um "Te Deum" em ação de graças, e dada a Benção com o SSmo.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

FESTA DO PADROEIRO

S. JOÃO DA BOA VISTA, (ASAPRESS) — Afim de presidir a solenidades comemorativas da Festa do Padroeiro da cidade, chegou de Ribeirão Preto, S. Excia. Revma. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo titular do Barca e auxiliar de Dom Alberto Gonçalves no Governo Diocesano.

O ilustre prelado, recebeu as mais carinhosas provas de simpatia, por parte da população local. Durante os dias que S. Excia. Revma. permaneceu na cidade, foi administrado o Santo Sacramento do Crisma.

PIRACICABA

ROMARIA A APARECIDA

PIRACICABA, (ASAPRESS) — No proximo dia 22 de julho, deixará esta cidade, com destino a Aparecida do Norte, uma caravana de romeiros da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria. Informa-se que, na companhia dos romeiros, seguirá S. Excia. Revma. Monsenhor Manoel Francisco Rosa, como diretor da romaria.

A IGREJA NA INGLATERRA

As estatisticas de 1943 acusam a existencia de dois milhões e meio de catolicos na Inglaterra e no País de Gales e mais de 600.000 na Escocia. Essas cifras referem-se aos fieis que têm maior ou menor contato com o clero. Penso, pois, que poder-se-á fixar o total, nos três paises, em ..... 4.00.000, sem nenhum exagero. Serve de apoio a esse calculo o que se verifica no exercito, onde as estatisticas confirmam a percentagem indicada. Pode-se admitir que um, em cada doze ingleses, é catolico. Na Escocia, a percentagem é de quasi o dobro.

A distribuição dos catolicos no país, é muito irregular. Londres como capital, tem grande numero de fieis. A região onde a densidade é maior, é Liverpool. A diocese de Salford, abrangendo Manchester e o sul de Lancashire, vem em segundo lugar. Os catolicos são, aí, de origem irlandesa, em parte, mas a maioria descende de ingleses. O terceiro

Segundo as mesmas estatisticas, existem na Inglaterra e País de Gales, 2.600 igrejas e capelas publicas, servidas por 6.000 sacerdotes. Ha 1.442 escolas primarias catolicas, com a frequencia de 400.000 alunos. Sessenta mil crianças de ambos os sexos educam-se em escolas e colegios secundarios. Foram celebrados 70.000 batizados, 35.000 casamentos e o numero dos convertidos atingiu a cerca de 11.000. Esse calculo sobre conversões talvez seja pessimista, porque não se levou em conta as conversões de muitos ingleses que servem atualmente no exercito.

Muitos sacerdotes servem como capelães militares. Uma diocese do norte forneceu 50 padres para essa missão. Só os jesuitas têm 90 capelães servindo na aviação e no exercito territorial.

A frequencia às igrejas, na Inglaterra, é boa e faz-se com regularidade. A percentagem dos praticantes, em cada domingo, é muito alta. Os catolicos ingleses têm em alta consideração a parte devocional da religião. A comunhão frequente vai cada vez se intensificando mais.

(Do "Mensageiro de Sta. Rita")

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 28 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1648 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 88 — Tel.: 2-1986

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas.
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 236
Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 8.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7312

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 5-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0889. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residências coletivas
Rua Libero Badaró 461 — São Paulo
Tel.: 2-7213

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 2 de Julho de 1944 | NUM. 621

Violentissima luta na Normandia

Os nazistas rechassados em poderosos contra-ataques em Tilly-sur-Saulles — Inuteis os esforços para evitar o flanqueio de Caen — Limpeza da area de Cherburgo A radio nazista reconhece a gravidade da situação.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Informa-se oficialmente que a cabeça de ponte estabelecida pelos aliados no rio Odon foi ampliada de ambos os flancos.

NOVOS DESEMBARQUE NA ORNE

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris anuncia que foram efeutados novos desembarques de tropas aliadas na area do rio Orne.

Foi capturada por essas tropas a cidade de Cabourg.

POR TROPAS BRITANICAS E CANADENSES

LONDRES, (Reuters) — A radio de Paris revela que as tropas que efetuaram novos desembarques na França, ocupada Cabourg, são formadas por contingentes britanicos e canadenses.

ASSEDIO A CAEN

LONDRES, (Reuters) — Uma declaração do Alto Comando alemão informa que Caem está sendo assediada ao norte e a oeste por dois corpos do Exercito inimigo além de outras formações especiais.

Ao sul, diz ainda o Alto Comando em sua irradiação, uma nova divisão de tanques americana foi lançada a batalha.

FURIOSOS CONTRA-ATAQUES EM TILLY-SUR-SAULLES

LONDRES, (Reuters) — O Supremo Q. G. das Forças Expedicionarias aliadas informou na tarde de hoje que os alemães estão contra-atacando nestas ultimas 48 horas com todas as forças de que dispõem no setor de Tilly-sur-Saulles.

Tropas frescas alemãs que não estiveram ainda em ação foram empregadas nesse contra-ataque.

Um porta-voz do Supremo Q. G. Aliado de Invasão declarou que "a situação é mais do que altamente satisfatoria". Entretanto, ainda é muito cedo para se falar em qualquer especie de exito de maior vulto".

LIMPEZA DAS CERCANIAS DE CHERBURGO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que os fortins situados no quebra-mar de Cherburgo renderam-se as tropas aliadas.

Na area de Cap de la Hegue, continua o trabalho de limpeza dos elementos inimigos.

CONTRA-ATAQUES DESBARATADOS

LONDRES, (Reuters) — Segundo as informações recebidas da frente de batalha, os quatro contra-ataques lançados pelos alemães no setor de Tilly-Caen foram desbaratados e rechaçados.

Um dos referidos contra-ataques alemães havia sido lançado entre Granville e Bretteville e outros três ao redor de Colleville.

A NOTA OFICIAL A RESPEITO

FRENTE DO RIO ODON, NA NORMANDIA, (Reuters) — O comentario oficial aliado feito sobre o contra-ataque alemão nesta frente é o seguinte: "Um curto e duro ataque e o mais pesado que Rundestedt já lançou contra nosso saliente."

Os alemães estão lançando á luta tudo o que possuem, numa tentativa de eliminar a bracha britanica. Depois do primeiro impacto do ataque, a infantaria britanica recuou ligeiramente, antes de contra-atacá-l.

Ao sul e a nordeste de Camebes e Chateau de la Land, o ataque britanico tornou-se mais lento. Está constituindo dificil tarefa eliminar os tanques germanicos enterrados no solo e que são utilizados como fortins blindados.

ESCOSSESES NA NORMANDIA

LONDRES, (Reuters) — Foi hoje revelado nesta capital, que 51.a divisão dos Highlands, composta de veteranos de El Alamein, Mareth, Acarit, luta agora na Normandia.

A 51.a divisão dos Highlands tornou a pisar o solo frances exatamente 4 anos depois de numerosos de seus companheiros terem se rendido em Saint Vallery, na Normandia, no dia 12 de Junho de 1940, quando cercados por forças alemãs consideravelmente superiores em numero.

SOLDADOS DA WERMARCHT QUE DESERTAM

LONDRES, (Reuters) — Uma constante corrente de soldados não germanicos, que foram obrigados a se alistar no exercito alemão, sob a denominação de "exercito eslavo", está atravessando as linhas de batalhas para irem se juntar aos aliados, segundo informam os circulos poloneses londrinos. Um dos mais numerosos grupos de poloneses que passaram para os aliados é integrado por homem que desertaram das fileiras inimigas, noite a dentro, durante os ultimos combates da peninsula de Cherburgo. Esses homens esconderam-se em arvoredos e bosques ao longo da estrada até que encontraram a possibilidade de marchar para se render ao primeiro posto avançado aliado.

OS NAZISTAS RECONHECEM SUA DERROTA EM COTENTIN

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. divulgou a seguinte nota:

"Poderosas forças norte-americanas formando duas divisões, desencadearam esta madrugada violenta ofensiva contra a extremidade noroeste da peninsula de Cotentin.

As tropas norte-americanas lograram penetrar na frente defensiva alemã em diversos pontos e introduziram cunhas blindadas nas posições germanicas em duas direções, ambas visando a localidade de Joburg".

A DRAMATICA SITUAÇÃO NAZISTA SEGUNDO A D. N. B.

ESTOCOLMO, (Reuters) — O comentarista "para ultramar" da agencia nazista D. N. B., disse esta manhã: "A captura de Cherburgo constituiu indiscutivelmente um exito para os aliados, e a situação militar se torna a cada hora mais dramatica emais perigosas. A Alemanha, hoje, tem apenas um plano: vencer o xercito combinado de invasão em uma batalha decisiva. Deste ponto de vista, pode-se dizer que a vitoria dos aliados em Cherburgo teria perfeitamente preparado o caminho para a sua derrota final. A Alemanha pode ganhar a batalha de invasão. Era justamente a invasão que a Alemanha estava esperando".

ATAQUE Á ESTRADA DE CAEN

ESTOCOLMO, (Reuters) — O correspondente de guerra Lutz Koch, em despacho da frente da Normandia, irradiado pela emissora de Berlim, diz o seguinte:

"Exatamente no momento, em que redijo este despacho, as tropas britanicas dão inicio a violento assalto a uma das estradas que levam a Caen. A nossa divisão está enfrentando obstinadamente o inimigo atacante, que preparou sua investida por meio de tremenda barragem de artilharia, que fez chover chumbo derretido sobre os nossos soldados. Durante horas seguidas os canhões britanicos martelaram as nossas posições. Duas divisões de tanques assaltam agora Caen, do sul, só em um pequeno setor. O comandante inimigo continua reforçando suas tropas nesta area.

TANQUES NAZISTAS DESMANTELADOS EM CHEUX

LONDRES, (Reuters) — As estreitas passagens que se encontram ao redor da desmantelada vila de Cheux estão repletas de tanques alemães desmantelados em resultado do contra-ataque germanico desencadeado ontem á noite sem exito visando esse ponto chave da linha de avanço britanico.

Os escosseses e ingleses começaram a exercer forte pressão ao longo dessas estradas, para continuar sua investida visando alargar o corredor em que se encontram. A investida britanica foi apenas sustada ontem á noite por breve periodo durante o qual se assinalou um contra-ataque alemão, desencadeado em força consideravel e com grande numero de tanques.

É de se acreditar que o grosso das forças blindadas alemãs tenha sido trazido diretamente de outras frentes.

Os alemães não se utilsiaram do apoio da artilharia nem tão pouco de grandes concentrações de infantaria no seu contra-ataque.

Os tanques alemães foram enfrentados e postos fora de combate por soldados britanicos armados de morteiros anti-tanques, os quais desmantelaram seis e possivelmente mais doze das unidades blindadas inimigas.

Os caças aliados voam continuamente em patrulha sobre a região mas são prejudicados em suas atividades pelas nuvens baixas. As fortes chuvas que tem desabado diariamente sobre a região desde o iincio da ofensiva britanica, inclusive hoje, prejudicam as operações. Em certos lugares a lama é de modo tão espessa como se verificou na terça feria, quando toda a area ao redor de Cheux, era um verdadeiro "mar de sabão". Apesar de tudo, o equipamento britanico continuou a chegar incessantemente atravez do corredor e a atravessar o rio Odon, sem ser prejudicado, ao que parece, pelo fogo de morteiros dos alemães ocupando posições de flanco. A localidade de Cheux ainda está porem colocada num ponto verdadeiramente critico da frente de batalha.

Entretanto, á tarde, os oficiais britanicos mostravam-se confiantes, e afirmavam ser impossivel aos alemães desencadear um ataque que desalojasse as tropas britanicas do corredor já citado. Os mesmos oficiais afirmaram estar certos de que com seu ataque de ontem á noite, os alemães visavam cortar o corredor aliado pela base.

Entretanto, a tentativa alemã foi prejudicada pelo heroismo das tropas britanicas, as quais, depois de recuar ligeiramente, contra-atacaram com tal furia que não só reconquistaram todo o terreno perdido, mas avançaram alem de suas posições iniciais".

ABENÇOANDO OS SOLDADOS LIBERTADORES



Na gravura vemos um capelão do exercito a mericano quando abençoava os combatentes americanos num porto britanico, pouco antes do inicio dos desembarques aliados em solo da França. — (RADIO-FOTO DA INTER-AMERICANA).

VANTAGENS DA OCUPAÇÃO DE MOGAUNG, NA BIRMANIA

KANDY (Ceilão), (Reuters) — As tropas do general Stilwell, explorando rapidamente a captura de Mogaung, porta de entrada da Birmania central, atacam em 3 direções os japoneses em retirada, enquanto os chineses operam ao largo da estrada de ferro, paralelamente á qual marcham desde a rodovia de Honu, para tomar parte na recente luta vitoriosa.

Uma coluna avançou alguns quilometros ao sul e capturou Loilw . Uma terceira força, consistindo de tropas chinesas, avança até o oriente na direção da Birmania setentrional e a terminal da estrada de ferro de Myitkina. Estes exitos aliados, imediatamente depois de dura luta, constituem um exemplo da desorganização niponica.

No extremo ocidental da frente birmano-indiana, o comando japonês do setor da provincia de Manipur, não desanimou ao que parece, pela derrota sofrida pelas 25 guarnições niponicas. Atendendo ás grandes dificuldades que oferecem as operações durante o tempo da monção, os japoneses mostram-se mais ativos exercendo alguma pressão sobre Imphal, aolong o dos três eixos de marcha convergente.

Até agora o maior esforço dos japoneses tem sido exercido em Bishenpur, a 26 quilometros ao sul de Imphal, onde foram contidos. Os japoneses realizaram um esforço infrutifero para recapturar "a arvore solitaria" a 5 quilometros a oriente de Palei, e a uns tantos quilometros ao sul de Imphal. Recapturaram de outra parte, a "colina da Salchica", ao norte da rodovia que liga Imphal com Ukhuruk, situada a uns 25 quilometros a nordeste de Imphal. Esta elevação, ocupada por forças leves pertencentes ao 14.o Exercito indiano-britanico, sofreu fortes ataques.

EXITOS ALIADOS NA BIRMANIA

KANDY (Ceilão), (Reuters) — Os mais recentes ataques aereos aliados produziram consideraveis danos ás linhas de comunicação japonesas nas frentes da Birmania Central e Ocidental.

No extremo ocidental da frente, os aliados exploram a sua supremacia aerea enquanto o vitorioso 14.o Exercito Britanico e as tropas indianas se concentram e se reorganizam num preparo preliminar para novos e possiveis ataques ás posições japonesas nas colinas de Manipur.

Em cooperação com as operações travadas em terra, nas zonas de Tamu-Chassad-Ukhurul, a leste da estrada de Imphal a Kohima, os caças das forças aereas da India e as unidades da R. A F. atacaram as comunicações japonesas fluviais e de rodagem, bem como as concentrações de tropas.

A estrada Tamu-Chassad-Ukhurul assume maior importancia porque está ligada á base japonesa de Ukhurul a noroeste de Imphal.

Mais para leste, na Birmania Central, uma esquadrilha de bombardeadores "Mitchells" atacou a estrada de ferro entre os depositos de suprimentos japoneses instalados nas zonas de Katha e Indaw, onde as forças japonesas oferecem resistencia ao avanço do general Stilwell, em direção ao norte.

Um trecho de mais de 8 quilometros de estradas de ferro entre Naba e Namma foi cortado em 25 lugares diferentes, como demonstraram posteriormente as fotografias de reconhecimento. A demolição da ponte de Thityabi, conseguida mediante um ataque aereo, resultou no isolamento de grande quantidade de material rodante nessa região, material que foi posteriormente bombardeado e metralhado com grande eficacia.

DE GAULLE RECEBIDO PELO SANTO PADRE

ROMA, (Reuters) — O Papa Pio XII recebeu em audiencia o general De Gaulle, presidente do Conselho Frances de Libertação Nacional.

Acredita-se que o general De Gaulle discutiu com o Sumo Pontifice os principios politicos que regem as intenções do Governo Provisorio Frances na França.

Acredita-se tambem que esse assunto tenha sido igualmente discutido pelo sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, por ocasião de sua ultima audiencia com o Papa Pio XII.

Ininterruto o ataque aereo ao Eixo

As incursões sobre a Alemanha, a Austria e a Hungria — Aerodromos atacados e destruidos.

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã informa que formações de bombardeadores norte-americanos, escoltados por caças, voaram sobre a Austria.

"Travaram-se batalhas aereas sobre os suburbios de Viena, sobre o Danubio e sobre a area da fronteira germano-hungara" — acrescentou a agencia germanica.

BOMBARDEIOS NA ALEMANHA

LONDRES, (Reuters) — A aviação aliada voltou a atacar ontem centros vitais da Alemanha.

Os bombardeadores eram escoltados por forças vigorosas de aparelhos de caças e o numero total de aviões que tomaram parte nas operações foi provavelmente de 1.500 a 2.000. Os objetivos foram constituidos por fabricas situadas em Leipzig, Oschersleben, Aschersloben e Falersleben, perto de Brunswck, uma refinaria de petroleo sintetico em Bohlen e numerosos outros objetivos militares e industriais.

AERODROMO DE VIENA BOMBARDEADO

LONDRES, (Reuters) — Foi oficialmente revelado que, alem do ataque de hoje, Viena foi sobrevoada ontem pelos aviões com base na Italia. Esses aviões atacaram particularmente o aerodromo de caças da Luftwaffe em Feuresbrun, perto de Viena.

OS NAZISTAS ANUNCIAM O ATAQUE A BUDAPEST

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. anunciou hoje que varias centenas de aviões atacaram Budapest em duas ondas, ás primeiras horas da manhã.

ATAQUE A AERODROMOS NA FRANÇA E BELGICA

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que três aerodromos importantes estabelecidos pelos alemães no norte da França e um na Belgica foram atacados esta tarde com grande violencia pelas "Fortalezas Voadoras",

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas capturaram astiglione del Lago.

As tropas do VIII Exercito capturaram ainda a localidade de ontepulciono e certo numero de aldeias situadas a oeste, entre as quais Aquaviva.

RESISTENCIA VENCIDA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — Os exercitos aliados da Italia realizaram um avanço geral a oeste do lago Transimeno, em seguida a um periodo em que o inimigo ofereceu extraordinaria resistencia a leste e oeste do lagó, numa tentativa de ganhar tempo — dizem informações oficiais aqui divulgadas.

A 30 QUILOMETROS DE SIENA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As tropas do V Exercito, movimentando-se rapidamente, estão agora se aproximando de Cecine, encontrando-se tambem a apenas 30 quilometros ao sul de Siena.

FUGA DOS NAZISTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — As forças do V Exercito estão perseguindo de perto os alemães, que fogem desordenadamente pela costa ocidental. Os aliados chegaram a um ponto distante apenas quilometro e meio, em linha reta, de Cecine e estão tambem somente a 32 quilometros do importante porto de Livorno. Os alemães roperam o contacto ontem e reiniciaram sua fuga.

APROXIMAM-SE OS ALIADOS DE LIVORNO

LONDRES, (Reuters) — As forças norte-americanas da ala esquerda dos exercitos do general Alexander estão avançando no ultimo trecho do seu caminho, em direção a Livorno, cidade que se encontra apenas a 40 quilometros da vanguarda aliada. Segundo se diz, a confusão está reinando entre os alemães naquela cidade, em razão do rapido avanço aliado e das numerosas baixas por eles sofridas.

As forças acima referidas avançaram de 135 milhas em linha reta — percorrendo um caminho muito maior pela estrada — desde a queda de Roma e em razão do seu avanço de ontem, ultrapassaram a aldeia de Castagneto.

As tropas alpinas francesas, que avançam em direção á importante localidade de Siena, alcançaram a região de Buoconvento, a uns 18 quilometros de Siena. A captura de Siene auxiliará grandemente o VIII Exercito, que está agora empenhado numa luta encarniçada em redor do lago Transimeno, porque permitirá o ataque de flanco contra Arezzo, a chave de toda a frente central de Kessalring.

O VIII Exercito está lutando e avançando metro por metro, ao longo de toda a frente até o Adriatico, apesar da intensa resistencia inimiga e das destruições efetuadas pelos germanicos.

O AVANÇO GERAL NA ITALIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — O comunicado oficial hoje divulgado informa o seguinte:

"Em seguida a um periodo em que o inimigo ofereceu extraordinaria resistencia, em sua atividade destinada a ganhar tempo, a leste e oeste do lago Transimeno, os exercitos aliados na Italia realizaram um avanço geral a oeste do lago.

As tropas do V Exercito se deslocaram com rapidez, numa ampla frente, e estão atualmente se aproximando de Cecina, encontrando-se tambem a apenas trinta quilometros ao sul de Siena.

Mas para o interior, os soldados do VIII Exercito operam em terreno dificil. Apesar disso conseguiram ganhos de importancia, capturando a cidade de Castiglione del Lago, que havia sido obstinadamente defendida pelo adversario durante varios dias, e a localidade de Montepulciono, juntamente com certo numero de aldeias situadas a oeste.

Ontem, bombardeadores medios atacaram diversas pontes ferroviarias na linha costeira entre Spezzia e a França meridional, assim como um deposito de polvora situado perto de Spezzia. Bombardeadores medios e ligeiros atacaram os patios ferroviarios de manobras de Ravenna e Cerena. Caças-bombardeadores atacaram linhas ferroviarias, material rodante, transporte motorizado, pontes, aviões pousados e quartis na região da Italia setentrional. Outros caças-bombardeadores atacaram aerodromos, aviões pousados e transportes motorizados na Iugoslavia.

No curso dessas operações três aviões inimigos foram destruidos. Três dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases.

Das operações efetuadas na noite de 29 de junho faltam mais cinco de nossos aparelhos.

Ontem á noite, nossos bombardeadores atacaram um aerodromo em Feuesbrunn.

A aviação aliada do Mediterraneo efetuou durante o dia cerca de 1.400 sortidas".

AÇÃO DOS PATRIOTAS ITALIANOS

CHIASSO, (Reuters) — As linhas ferroviarias entre Milão e Turim e entre Biella e Novara foram cortadas pelos patriotas. Um trem militar germanico foi destruido na ultima daquelas linhas — segundo informa o comunicado divulgado hoje pelo Comité de Resistencia Nacional italiano.

Acrescenta o comunicado que diversas usinas de energia eletrica foram tambem feitas explodir, em Piedmont,

TROCA DE PRISIONEIROS

MADRID, (Reuters) — Foi hoje anunciado nesta capital que mil civis aliados, internados nos paises do Eixo, deverão cruzar a fronteira hispano-francesa em Irun, no dia 20 de Julho proximo, a caminho de Lisboa, onde serão trocados por numero identico de civis alemães.

Ministro do Brasil no Iran

TEHERAN, (Reuters) — Chegou a esta capital o novo Ministro do Brasil no Iran, sr. Renato de Lacerda Lago, que já se entrevistou com o Primeiro Ministro.

PIANOS SCHWARTZMANN

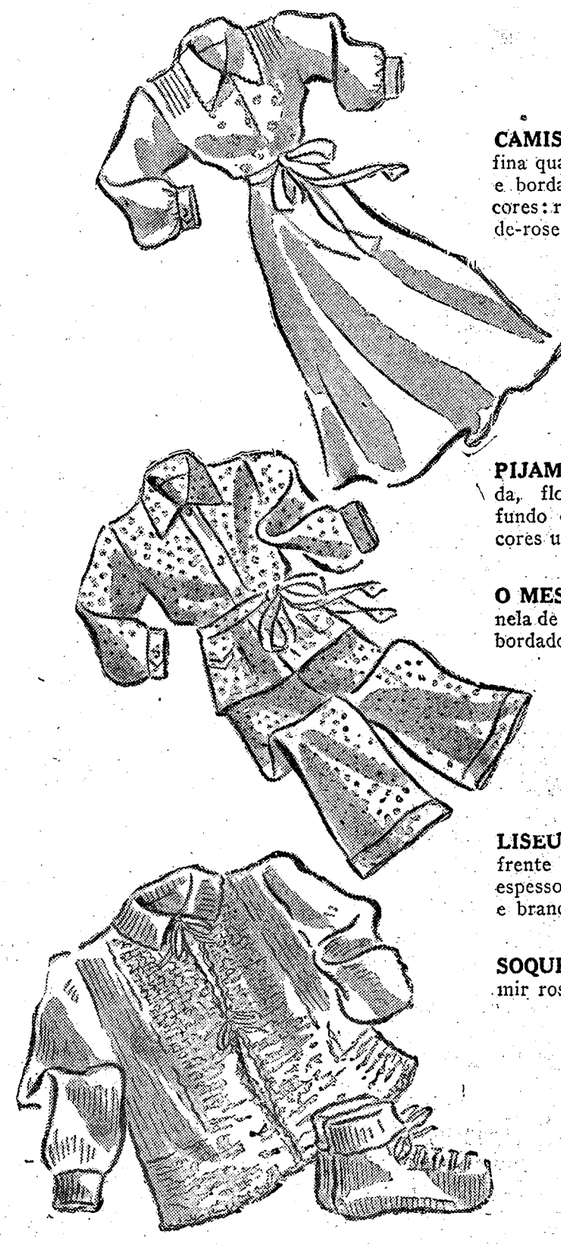
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

Casa Anglo-Brasileira

Successora de Mappin Stores

Elegantes agasalhos para a intimidade do lar!



CAMISOLA em flanela lisa, fina qualidade, com pespontos e bordados à maquina. Nas cores: rosa, salmon, azul, bois de-rose e canario. 2 tipos:

Cr.$ 88,00 e 98,00

PIJAMA em flanela aveludada, flores impressas sobre fundo claro e em flanela de cores unidas.

Cr.$ 120,00

O MESMO em excelente flanela de cores lisas com ornatos bordados

Cr.$ 140,00

LISEUSE de malha de lã, frente de malha rendada ou espessos tons de rosa, celeste e branco.

Cr.$ 110,00 e 120,00

SOQUETTES de lã, para dormir rosa, azul, branco e lilás.

Cr.$ 25,00

Rayon das Senhoras, 1.ª Sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessera de MAPPIN STORES

Lembre-se que do esforço coletivo depende a vitoria! Compre bonus de guerra

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 9 de Julho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 622

Dias em Revista

Lemos com a mais simpatica e profunda emoção a noticia de que o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, recebeu em audiencia particular o General Charles de Gaulle, com quem teria tratado "dos principios politicos que regem as intenções do Governo Provisorio Francês."

Tudo quanto signifique a reconstrução de uma França cristã e poderosa, encontra nos corações verdadeiramente catolicos uma gratissima resonancia.

O General de Gaulle tem diante de si um papel historico magnifico. Queira Deus que o desempenhe, para prosperidade e gloria da França e da Igreja.

* * *

O discurso do sr. Winston Churchill, publicado na 6.a feira pp., confirma a eficacia das bombas voadoras que os alemães têm ançado sobre Londres.

Se bem que o emprego dessa nova arma não possa alterar o curso, já agora inevitavel, das operações militares pelas quais chegaremos a vitoria, prestase a um comentario importante.

Com efeito, é digno de nota que, nas maiores agruras da luta contra a Russia, os nazistas não se utilizaram desta terrivel arma, que conservavam secreta. Reservavam ciosamente para Londres as 2.754 bombas que despejaram até agora sobre a capital britanica.

Isto prova que os verdadeiros inimigos do nazismo não são os comunistas.

Por exemplo, o que teria sido feito da resistencia de Stalingrado se contra ela se tivesse empregado esta arma secreta?

A arma só foi inventada agora? Neste caso, porque não está sendo utilizada para destroçar os grandes centros industriais e entroncamentos ferroviarios na Russia?

* * *

O Instituto da Ordem dos Advogados da Baia telegrafou a nosso governo pedindo que conceda anistia geral aos presos politicos existentes no país.

O pretexto da medida é a necessidade da união nacional.

Julgamos a iniciativa simplesmente... cinica.

Com efeito, é possivel que haja presos politicos que não sejam comunistas, e a que convenha indultar. Em tese, a ideia é muitissimo simpatica. Mas ha tambem prisioneiros comunistas. Pretendcrá a Ordem dos Advogados de S. Salvador que estes tambem devem ser indultados? E pretenderá que a libertação de desordeiros concorra para a unidade nacional?

Absurdo sobre absurdo. Simplesmente incrivel!

* * *

Um sr. Barreto Leite F. escreveu recente artigo sobre a "missão universal do Vaticano", em que pleiteia o que chama a "internacionalisação do Sacro Colegio", para que o Vaticano possa desempenhar melhor sua tarefa internacional.

Como, sobre as possiveis intenções do Santo Padre e este respeito, alguma insistencia se vem fazendo, julgamos oportuno acentuar que:

1 — O problema é de exclusiva alçada do Romano Pontifice, não sendo, nem conveniente, nem respeitoso, torna-lo objeto das digressões frivolas de toda especie de foliculario;

2 — quaesquer que sejam as vantagens ou desvantagens da medida pleiteada não se pode afirmar a este proposito, direta ou indiretamente, que os Prelados italianos, que têm maioria no Sacro Colegio, hajam de qualquer maneira prejudicado o exercicio da "função internacional" da Igreja Catolica. Pelo contrario, têm concorrido de modo admiravel, para o esplendor e eficacia do governo pontificio;

3 — o assunto, envolvendo materia complexa, será de qualquer maneira bem resolvido pelo Pontifice, em cuja prudencia, sabedoria, zelo os fieis — que, diga-se de passagem, se sentem perfeitamente felizes com a maioria italiana de Cardeaes em Roma — confiam sem reservas nem restrições.

Felicitações ao "Legionario"

Recebemos do Revmo. Pe. Gustavo Ferreira de Souza, Reitor do Ginasio Municipal de Montes Claros a seguinte carta:

Anexo envio um cheque de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) em pagamento de minha assinatura de nosso brilhante semanario catolico, o LEGIONARIO. É sempre com grande satisfação que renovo minha assinatura deste jornal catolico de São Paulo; cada numero que o correio traz me deixa a impressão de que este valente paladino da causa catolica da terra bandeirante e de todo o Brasil, esta avançando a passos de gigante para a vanguarda de todos os jornais catolicos. Tudo atraente: assinatura acessivel a todas as bolsas, doutrina, comentarios, noticiario, etc, um reflexo vivo da grande alma que anima seu diretor, o magno defensor da Ação Catolica.

233 Capelães Jesuitas nas forças armadas dos EE. UU.

Despacho procedente de Nova York informa a N. C. que o ultimo numero dos "Jesuit Seminary News", revela que mais de 233 jesuitas atuam como Capelães Militares nas forças armadas dos Estados Unidos, 172 no exercito e 61 na Marinha de guerra. A informação acrescenta que o numero de Capelães Auxiliares, membros da Companhia de Jesus, é quando menos igual ao dos Capelães Comissionados.

Quatro Capelães Jesuitas foram mortos no serviço. Dois foram feridos. Os serviços prestados pelos Capelães Jesuitas mereceram oito condecorações. Nos atuais momentos mais de 110 servem as forças de alem mar.

Pio XII - gloria da Igreja - alegria do povo cristão e honra do mundo civilizado

O HOMEM DE DEUS

Encerra S. Mateus seu Evangelho com estas palavras em extremo consoladoras, dirigidas pelo divino Mestre a seus discipulos: "Estai certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do século". Jesus Cristo está com sua Igreja e está particularmente com aquele a quem constituiu a pedra fundamental dessa mesma Igreja. Reservou ele para estes tempos calamitosos do mundo sacudido pelo vendaval do materialismo uma pleiade de Pontifices segundo o seu coração, de gigantes inconfundiveis da fé, de acérrimos defensores dos direitos intangiveis de Deus. Pio IX, Leão XIII, Pio X, Benedito XV e Pio XI deixaram após si um rastro luminoso de gloria. Homens extraordinarios, reuniram eles em grau mui elevado todos predicados requeridos para o fiel desempenho da missão que lhes confiou a Providencia. Sob o peso dos anos e das angustias mortais que lhe causava a situação caotica do mundo ameaçado pelo furacão da guerra, sucumbiu o grande Pontifice Pio XI após ter edificado a todos, cristãos e não cristãos, com seu desassombro, com sua intrepidez na defesa da Igreja e da civilização contra as arremetidas infernais das hostes nazistas e bolchevistas.

O mundo consternado, o mundo violentamente agitado pela perspectiva do horripilante cataclismo que meses após se converteria em triste realidade, volveu ansioso os olhos para a catedra de Pedro, unico refugio dos que já não sabem confiar nos homens, por melhores que sejam suas intenções.

Mais uma vez veio Jesus Cristo em auxilio de sua Igreja, realizando a palavra do profeta: "Eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e minha alma, e lhe estabelecerei uma casa fiel, e ele andará sempre diante do meu Cristo". (I Reis, 2, 35).

O Sacerdote fiel que não declina um ponto do reto caminho do dever, o Sacerdote segundo o coração de Deus é o grande Pontifice que hoje cobre de glorias imperecíveis a Igreja e é objeto da veneração de todos, catolicos e dissidentes, cristãos e infiéis. Novamente se evidencia a paternal Providencia de Deus no governo de sua Igreja. Pretendemos estudar despretenciosamente, no unico intuito de glorificar a Deus e robustecer a nossa fé, a pessoa augusta do atual Pontifice e a obra já tão grande por ele realizada nestes primeiros cinco anos de sua espinhosa missão de Pastor universal das almas. Deus prepara os homens para a tarefa que lhes confia e lhes prodigaliza as graças de que necessitam de acordo com as exigencias do momento em que vivem. Hoje, quando todos lamentam a ruina dos valores morais, quando a arrogancia, a prepotência, a dissolução de costumes, as concessões cobardes, o vil interesse tão facilmente malbaratam os esforços dos que poderiam exercer influencia profunda em seus semelhantes e apressar o advento de dias melhores faz-se necessaria, mais que nunca, a integridade absoluta, a santidade de vida daquele que tem em mãos os destinos da Igreja e da civilização cristã. Pio XII, o Pastor angelico, é o perfeito homem de Deus de que fala o apostolo.

Após a visita do Nuncio de Munich Guilherme II lançou estas impressões em seu livro de notas: "Recebi, em Kreuznach, durante o verão de 1917, a visita de Pacelli, nuncio do Papa, acompanhado de um capelão. Pacelli é uma figura aristocratica e simpatica de grande inteligencia e perfeita cortezia, o tipo de um principe eclesiastico da Igreja Catolica".

No mesma ocasião observou o Conde von Hertling, presidente da Baviera: "O Papa nos enviou não apenas um nuncio — esse Pacelli vale mais do que um exercito".

Dotado de inteligencia viva e penetrante, possuidor de uma cultura invejavel, o Papa poliglota impõe-se sobretudo pela singular santidade de sua vida. Em Munich sua infatigavel caridade para com as viuvas e orfãos, para com os feridos e prisioneiros de guerra era um espetaculo de comover os proprios inimigos da Igreja. Nã obstante seu exhaustivo trabalho, levava sua caridade a ponto de escrever pessoalmente muitas cartas para as familias dos prisioneiros que a ele recorriam.

Mais tarde, Nuncio da Alemanha, prosseguiu sua rota sublime encantando a todos com a refulgencia de suas virtudes. Ao deixar esse país, em 1929, dirigiu-lhe o marechal Hindenburge, na sua qualidade de presidente do Reich e em nome de toda a Alemanha, as seguintes palavras: "Todos os que estivemos em contato convosco, todos nós teremos na lembrança a vossa competencia, fundada numa objetividade esclarecida, o vosso verdadeiro espirito de imparcialidade e os vossos grandes sentimentos de humanidade". Chorando saudades, como outrora Paulo ao despedir-se dos cristãos de Mileto, deixa Pacelli os bons catolicos alemães que o adoravam, e os protestantes que, embora fora da Igreja, sabiam venerar e admirar o virtuosissimo representante do Papa. Em Berlim, assim se dirige ao povo que mal se podia consolar com tão grande perda: "Terminou minha missão na Alemanha. Surge a missão maior e mais universal no centro espiritual e sobrenatural da Igreja Catolica. Volto ao ponto de minha partida. Volto para perto do tumulo de Pedro sob a cupula de Miguel Angelo, perto do Pedro vivo do Vaticano. Estar perto de Pedro significa estar perto de Cristo. Estarei perto de Cristo, não para receber honras, mas para participar mais intimamente de sua cruz, de seu sofrimento, por amor das almas", e prenuncia o nobre purpurado que "o peso da cruz não ha de diminuir, mas ha de aumentar". O novel Cardeal escolheu esta divisa que sintetiza maravilhosamente sua vida de santo e de apostolo: "Lux veritas, regina caritas, finis aeternitas — A verdade seja minha luz, a caridade rainha e a eternidade a meta. Após a demissão do velho e benemerito Gasparri confiou Pio XI o cargo de Secretario de Estado a seu esforçado ex-nuncio de Berlim. Entre os motivos que o levaram a fazer essa escolha, enumera o Papa o espirito de piedade e de oração do Cardeal Pacelli, espirito que não pode deixar de atrair-lhe a abundancia do auxilio divino. A Roma dos Papas edificou-se com o esplendor de santidade que se irradiava do prestante auxiliar de Pio XI. Tive a felicidade de contempla-lo, nas longas cerimonias da Basilica de S. Pedro, imovel em seu genuflexorio, de mãos postas, perdido em Deus durante horas a fio. Nas estações quaresmais, quando as presidia Pacelli, apontava-o a multidão curiosa, proferindo ao mesmo tempo estas palavras que equivaliam por uma consagração: Ecco il Cardinale Santo!



O SANTO PADRE NO DIA DE SUA COROAÇÃO

Na Argentina, no Brasil, na França, nos Estados Unidos, na Hungria, por toda a parte onde apdou, deixou o piedoso cardeal o bom odor de suas virtudes. Não admira que a eleição de Pacelli para ocupar a catedra de Pedro tenha sido acolhida como uma dadiva do céu por todo o povo cristão. "Opus justitiae pax" — a paz é a obra da justiça, eis o lema do grande Pontifice. Seu primeiro pensamento é um pensamento de paz. No dia seguinte ao de sua eleição, na alocução dirigida ao Sacro Colegio, assim se exprime Pio XII: "Em circunstancias tão tremendas e tão dificeis, perante tantas dificuldades que parecem opor-se à obtenção daquela paz que constitue a mais profunda aspiração dos corações, Nós elevamos a Deus uma oração especial por aqueles sobre cujos ombros pesa a altissima honra e o encargo de guiar os povos nos caminhos da prosperidade e do progresso".

Os anseios de paz do grande Pontifice não tiveram repercussão em um mundo convulsionado pelo odio e pelo violento entrechoque de interesses subalternos.

Logo após a eleição de Pio XII, falou-nos de Roma o saudoso Cardeal Leme. A oração do eminente principe da Igreja é uma apologia das virtudes do novo Papa.

Diz ele entre outras coisas: "Santo, como grandes santos da agiologia cristã, o Papa está orando pela paz. Orando com preces fervorosas e com todas as renuncias de sua vida terrena. Por mim, confesso que tudo espero das preces do Santo Padre, por ser um homem verdadeiramente santo. Pelas qualidades naturais e humanas de talento cultura e habilidade diplomatica, em Pio XII reconhecem todos um genio; pois bem, nunca imaginei encontrar-me diante de um santo que irradia bondade e serenidade. E, entretanto, com tal santo me encontrei". A insuspeita folha "Times Herald" assim se exprime: "Por sua luta incessante em favor de uma paz pronta e eficaz, Sua Santidade o Papa Pio XII mostra ser o estadista mais sabio da Europa hodierna, assim como o seu antecessor Benedito XV foi o estadista mais sabio da Europa de então, quando nos anos de 1915 a 1917 insistia em uma paz sem vitoria. Se os povos tivessem ouvido a Benedito XV, talvez não existisse hoje grande parte da atual miseria".

Se Pio XII não conseguiu preservar o mundo do flagelo da guerra, não esmoreceu em sua campanha pacifista e só Deus sabe o papel que lhe está reservado nos dias sombrios que se hão de seguir à tremenda catastrofe.

A ENCICLICA "SUMMI PONTIFICATUS"

A 20 de outubro de 1939 apareceu a primeira enciclica do novo Pontifice: "Summi Pontificatus". É ela — pode-se dizer — a pedra fundamental da civilização do nosso seculo que, trabalhado por crises profundas, crises que culminaram na tragedia destes ultimos anos, apresenta todos os caracteres de uma agitação febril em busca de uma nova ordem. Trava-se uma luta decisiva: de uma parte o materialismo, sob aspectos diversos e até com rotulos espiritualistas. De outra as irreprimiveis aspirações à verdadeira espiritualidade que muitas vezes e inconcientemente irrompem da nossa humanidade combalida, "que jaz extendida palpitante sobre o caminho dos tempos" (discurso do Santo Padre, 15-1-1940) como o viandante do Evangelho na estrada de Jericó.

Lembra o Pontifice que, a exemplo do mestre divino, é sua missão dar testemunho da verdade e no cumprimento desse munus não se deixará levar de considerações terrenas nem se deterá perante contradições e desconfianças. Imitando o Salvador que é luz e amor, indicará o Papa os males que atormentam a sociedade e o remedio que se lhes deve aplicar.

A "Summi Pontificatus" traça as linhas diretivas do suspirado renascimento espiritual do mundo. Começa o Papa por lembrar a situação angustiosa da sociedade hodierna que em vão procura encobrir suas chagas profundas. Aplica-lhe a palavra dos Livros Santos: "Dizes: rico sou pois e locupletei-me e de nada tenho falta: e não conheces tu que és um coitado, e miseravel e pobre e cego e nú". (Apoc. 3, 17). A apostasia das nações é a causa principal desse fatal excidio. Destemidamente escreve Pio XII: "Na entrada do caminho que leva à indigencia espiritual e moral dos tempos presentes estão os nefastos esforços com que muitos pretendem destronar a Jesus Cristo, afastar os homens da lei da verdade que ele anunciou, da lei do amor que é a aura vital de seu Reino. Entretanto a unica via de salvação é o reconhecimento dos direitos da realeza de Cristo, a volta dos individuos e da sociedade à lei de sua verdade e de seu amor". Faz o Papa algumas observações fundamentais sobre os erros dos tempos presentes, diferindo para momento mais oportuno a refutação dos mesmos. Com o repudio da autoridade da Igreja, abalou-se todo o edificio moral. Repetiu-se o fenomeno que se deu por ocasião da morte do Salvador: "difundiram-se trevas sobre toda a terra". Lembra Pio XII as palavras do apostolo: "Desvaneceram-se nos seus pensamentos e se obscureceu o seu coração insensato" (Rom., 1, 21). O afastamento de Jesus Cristo acarretou o olvido da solidariedade e caridade humana. "As angustias do presente — diz o memoravel documento — são para o cristianismo uma apologia que não poderia ser mais impressionante. Do gigantesco vortice das falsidades e agitações anticristãs, originaram-se frutos tão amargos, que por si sós constituem sentença de condenação, cuja eficacia supera todo e qualquer outro genero de argumento". A enciclica foi recebida com universal aplauso, superior a toda expectativa, não obstante a agitação daquelas horas sombrias que ofereciam argumentos sensacionais aos orgãos da opinião publica.

Não foi só a imprensa catolica que acolheu com entusiasmo o "luminoso apelo a principios, sem os quais não ha verdadeira civilização, base de paz justa e duravel; severa condenação, em termos de admiravel equilibrio, de erros mortais, causas primas e profundas do novo flagelo, desencadeado sobre nossa pobre humanidade; comovida homenagem às vitimas inocentes e às nações martires; convite eloquente à caridade, a boa fé, a justiça fraterna que deveria caracterizar as relações entre os povos e sobretudo entre aqueles por cujo intermedio será reedificada a paz". (Léon Boncet). A imprensa de todas as cores e de todos os credos se uniu para enaltecer a sabedoria e oportunidade dos ensinamentos pontificios. Só um país subtraiu-se a este plebiscito de homenagem: a Russia Sovietica.

Sentiu-se o mundo diante de um documento de fundamental importancia, digno de favor e de estudo. Pode escrever "Le Temps" (21 nov.) que a Enciclica "devia ser acolhida com favor geral, porque fora ditada por um alto espirito de justiça para com todos"; e, segundo o "Baltimore Sun" a Enciclica "contem maximas que serão aceitas por pessoas de todas as religiões". O orgão liberal canadense "La Patrie" observa, por sua vez que "um dos fenomenos dos nossos tempos é o respeito com que [illegible] a voz do Papa... a voz de Roma nunca foi jamais ouvida como nos ultimos quinze anos... os Prelados anglicanos e os Pastores de todas as religiões seguem a palavra do Vaticano, como se os ensinamentos do Papa fossem leis para todos na ordem moral. O Vaticano emerge sempre mais como a unica catedra capaz de recordar e interpretar os principios eternos do direito natural, do decalogo, do Evangelho". Faz eco a esta objetiva observação o orgão liberal e protestante da Suecia, "Stockholmstidningen", que retomando o motivo de S. Agostinho, escreve o seguinte: "Roma locuta est... Ha ocasiões em que até um protestante se compraz em reptir esta velha e grandiosa formula e deve admitir que a unica palavra verdadeira foi pronunciada pelo unico homem do nosso tempo que não funda seu juizo nas flutuantes opiniões e nos mutaveis interesses da politica mundana; e todavia ouve-se e compreende-se melhor a sua voz do que o fragor das armas e o clamor dos altos falantes da propaganda". Pensamento repetido pelo "Philadelphia Inquirer" quando afirma que "as palavras do Papa tem mais eficacia que os instrumentos de guerra".

A folha suissa "Vaterland" nota que "o Papado aparece de novo como ponto de encontro de todas as forças que querem defender a personalidade humana e as formas coletivas do viver civil contra os erros que as negam e combatem".

Permiti encerre tais citações que poderiam ir longe, com esta categorica afirmação do jornal americano "Providence Social": "As palavras de Pio XII fizeram mais pelo mundo que as palavras dos estadistas. Estes não podem afastar-se dos interesses nacionais, enquanto o Papa tratou o mal em suas verdadeiras raizes".

Enche-nos de santa altivez o que diz o Papa em sua enciclica sobre a sofreguidão com que nesta hora tenebrosa para o mundo os proprios dissidentes volvem seus olhares para a Sé de Pedro. Eis suas proprias palavras: "Justamente admoestados pela dolorosa falencia dos tentames humanos que visavam afastar para longe as tempestades que ameaçam subverter a civilização, muitos voltam hoje com renascida esperança suas vistas para a Igreja, rocha inabalavel de verdade e de amor, e para esta catedra de Pedro, de onde reconhecem pode ser restituida ao genero humano aquela unidade de doutrina religiosa e de codigo moral, que noutros tempos proporcionou solida consistencia às relações pacificas entre os povos. Unidade a que voltam olhares de nostalgica lamentação tantos homens responsaveis pela sorte das nações, e que têm podido verificar todos os dias quão falazes são os meios em que tinham depositado tola a confiança; unidade desejada por numerosas falanges dos nossos filhos que diariamente invocam o Deus da paz e do amor; unidade que é a expectativa de tantos nobres espiritos, de Nós distanciados, mas que, em sua fome e sede de justiça e de paz, volvem os olhos para a Sede de Pedro donde esperam conselho e orientação". Tais disposições de animo são prognosticos de dias melhores para o mundo e de esplendido triunfo para a Igreja. Em sua enciclica reivindica Pio XII os direitos inalienaveis de Jesus Cristo sobre o individuo, a familia e o Estado. Removeram os homens essa luz e as trevas invadiram o mundo. Os ensinamentos de Pio XII não destoam um ponto sequer das verdades luminosas difundidas pelas enciclicas "Quanta Cura" de Pio IX e "Immortale Dei" de Leão XIII.

Lembravam aqueles geniais Pontifices ao mundo, que se aproximava do baratro em que hoje se fundou, os direitos de Jesus Cristo e de sua Igreja e os erros perniciosos do liberalismo religioso. Tais doutrinas despertaram então uma viva reação entre os catolicos liberais que, derivavam seus foros do proprio cleio. Hoje, a enciclica "Summi Pontificatus" é acolhida com entusiasmo pelos que ainda não têm a ventura de pertencer à verdadeira Igreja. Impressionante contraste entre o procedimento dos que suspiram por essa fecunda unidade religiosa de que fala Pio XII e o de certos catolicos mal esclarecidos que advogam os principios do liberalismo sediço. Sonham eles com uma nova cristandade pluralista onde, no congresso de todas as religiões, aparecerá a Igreja em absoluto pé de igualdade com os demais credos. Assim o exige, dizem eles, o estado de evolução da sociedade que tomou conciencia de si mesma e sacudiu a tutela da Igreja.

As palavras de Pio XII sobre os sentimentos de muitos dissidentes e sobre os "olhares de nostalgica lamentação de tantos homens responsaveis pela sorte das nações", não constituem afirmação gratuita. Seria temeridade imperdoavel suspeitar tal coisa em um documento de tamanha autoridade.

Segundo o "Manchester Guardian" a Sé Apostolica é "uma instituição que forte, graças a uma longa tradição, reivindica o direito de falar em nome da conciencia da Europa". Pio XII, com efeito, observa o radical dinamarquês, "Politiken", "representa nesta hora a mais universal de todas as potencias terrenas; uma potencia que não conhece fronteiras nem frentes de guerra".

Mr. Martin Kennely declarou em uma recente excursão do Congresso dos Estados Unidos: "Se queremos que sejam salvos no mundo os principios da liberdade e de seu equilibrio, devemos seguir os claros conselhos de Pio XII", do Papa que, no dizer de outro deputado de Nova York é o "esplendido, genial e inspirado Pastor da grande Igreja Catolica". Dois meses após a promulgação da "Summi Pontificatus", a 23 de dezembro de 1939, escreve a Pio XII o Presidente Roosevelt declarando-lhe que seria para ele uma grande satisfação enviar a Sua Santidade um seu representante pessoal, no intento de coordenar seus esforços paralelos e de aliviar os sofrimentos da humanidade. Confia Roosevelt essa missão a Mr. Taylor que, a 27 de fevereiro de 1940, foi recebido em audiencia solene pelo Santo Padre. No autografo do Presidente ao Pontifice liam-se, entre outras, estas palavras que são um eloquente testemunho do imenso prestigio do Vigario de Jesus Cristo: "Confio esta missão especial a Mr. Taylor, que é meu velho amigo e no qua deposito a mais alta confiança... Ser-me-á muito grato saber que ele formará o elo de conjunção para todos os pontos de vista que Vossa Santidade e eu desejamos trocar no interesse da concordia entre os povos do mundo. Pedi a Mr. Taylor que levasse minhas cordiais saudações a Vossa Santidade, meu velho e bom amigo, na sincera esperança que o comum ideal de religião e de humanidade possa ter concordes expressões para o restabelecimento de uma paz mais duradoura, sobre as bases da liberdade da segurança de vida e da integridade de todas as nações, sob a proteção de Deus". Em

(Continua na 6.ª página)



Pe. Arlindo Vieira S. J.

Consoante fôra anunciado pela Curia Metropolitana, realizou-se no dia 1.o p. p., às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a sessão solene em homenagem ao Sumo Pontifice, promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese de S. Paulo.

O vasto salão se encontrava literalmente cheio de elementos de destaque na vida religiosa, inteletual e social desta Capital. Sacerdotes seculares e regulares, membros do Cabido Metropolitano, professores, jornalistas, lideres do movimento catolico ai acorreram pressurosos, para se associar à A. C. na homenagem ao Santo Padre.

A sessão foi presidida por S. Excia. Revma. Mons. José Maria Droost Monteiro, Vigario Capitular da Arquidiocese, vendo-se tambem à Mesa o Exmo. Sr. Dr. Sebastião Nogueira de Lima, Secretario da Educação e representante de Sua Excia. o Sr. Interventor Federal, o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da Ação Catolica, representantes do Presidente do Conselho Administrativo, Secretario da Segurança Publica e da Fazenda, os Revmos. Pes. José Danti e Paulo Banwarth, respectivamente Superior da residencia de S. Gonçalo e Reitor do Colegio S. Luiz e o Exmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Aberta a sessão por S. Excia. Revma. Mons. Vigario Capitular, S. Excia. deu a palavra ao Revmo. Sr. Padre Arlindo Vieira, S. J., o qual, quando assomou à tribuna, foi recebido por uma calorosa salva de palmas.

S. Revma. pronunciou, então, a esplendida conferencia que aqui publicamos. Nosso publico se manifestava ancioso por ouvir a palavra do ilustre paladino, que ainda recentemente se destacara por sua brilhante polemica com o sr. J. Maritain.

A conferencia do Revmo. Pe. Arlindo Vieira constituiu verdadeiro exito oratorio. Durante todo o tempo em que falou S. Revma., o publico se manteve empolgado com a brilhante oração de S. Revma., a quem interrompeu frequentemente com numerosos aplausos.

Ao terminar, serenadas as palmas, o Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer agradeceu o comparecimento das Autoridades Eclesiasticas e Civis, e, na qualidade de Assistente Geral da A. C. salientou a disciplina com que as organizações fundamentais e auxiliares da A. C. alí haviam acorrido, obedecendo determinações de S. Revma.

S. Revma. prestou ainda carinhosa homenagem à pessoa de S. Excia. Revma., o Sr. Nuncio Apostolico.

FOCOS INFECCIOSOS DENTARIOS

Pesquisa e tratamento rapido

DR. BRAULIO LION

CIRURGIÃO DENTISTA

CLINICA, CIRURGIA E PROTESE — ELECTROTERAPIA — RAIOS X
TRANSILUMINAÇÃO — DENTADURAS ANATOMICAS
PONTES MOVEIS

RUA VENCESLAU BRAZ N.o 78 — 4.o AND. — Ss. 7 e 8

TELEFONE: 2-4873

COMENTANDO...

IGREJA MILITANTE

O dia do Papa deu ensejo a muitas manifestações de homenagem ao Chefe da Cristandade. Nestes dias turbulentos que vivemos, em que as proprias bases da civilização estão abaladas e em que se controvertem os valores essenciais que cercam de dignidade a vida humana, os olhos se voltam expontaneamente para a figura sem par do Sumo Pontifice, que, em todos os tempos tem sido o guardião dos tesouros espirituais autenticos. E, então, a luz da verdade se faz tão penetrante, que consegue varar até as muralhas impenetraveis dos preconceitos amontoados pela má vontade. Assim tambem os soldados que crucificaram a Cristo foram obrigados a exclamar: "Verdadeiramente, este era o filho de Deus".

Infelizmente, porem, nem todos querem fazer esta confissão por completo como a fizeram aqueles rudes soldados. Medo de irritar demais os fariseus? Quem sabe. Falta de coragem para aceitar as tremendas consequencias desta confissão? É provavel. E, por isso, ficam pelo meio, satisfazendo em parte a verdade, e em parte a mentira, em uma transação comoda entre a verdade de Deus e do Ceu, e a mentira da Sinagoga e do mundo: "Verdadeiramente, este foi um grande homem!"

Foi por isso que, entre as vozes que erguiam louvores ao Papado, houve algumas que apenas cantaram as benemerencias morais da Santa Sé como a mais bela instituição humana, esquecendo a sua origem divina. Vêm na Igreja, e no seu Chefe, apenas uma grande força moral, e nesta força moral se basearia a Autoridade que o Papa sempre tem exercido, apesar de todas as vicissitudes. A indefectibilidade da Igreja seria, assim, devida mais à bondade humana, que jamais abandona completamente os ideais elevados, do que à misericordia divina, que não se deixa vencer pela malicia dos homens. Ora, esta força moral é radicalmente insuficiente para manter a Igreja. A humanidade decaida se tornou escrava dos erros e das paixões, e, deixada a si propria, trai os mais sublimes ideais. A graça divina, eis a força da Igreja; a graça divina que luta contra a perversão dos homens, e mantem integra e indefetivel a Igreja como um fermento de santidade em meio à corrupção do mundo, apesar da corrupção do mundo. E é por isso que a Igreja, neste mundo, é militante; precisamente porque ela acena com ideais sublimes aos homens que repelem o sublime, que se agacham no lodo de suas imundicies, que acham incomportavel o peso da virtude e querem plena liberdade para seus desvarios, abrindo mão de seus destinos espirituais. Por isso, e só por isso, é que a Igreja é odiada, combatida, perseguida, porque ela dá testemunho contra a malicia dos homens, atestando que as suas obras são más. Ela está no mundo, mas não é deste mundo; entre ela e o mundo ha um abismo intransponivel, de tal modo que o mundo precisa negar-se a si mesmo para poder entrar na Igreja. Esta barreira que marca o erro e o mal, estigmatisando-os como tais, eis o que os mundanos não podem suportar. O mundo procura sempre confundir o seu erro com a verdade, a sua malicia com a virtude, e a sua maior pretenção é destruir aquela barreira que o põe a margem. Daí a tendencia para os sincretismos religiosos, que baralham indistintamente todas as religiões; daí o desejo de pôr todas as religiões em pé de igualdade, com os mesmos direitos, sem qualquer discriminação. Isto é a maior injuria que se pode fazer à verdade, e é por isso que a Igreja Catolica, unica verdadeira Igreja, sempre afirmou os seus direitos exclusivos, apenas tolerando as outras religiões, em circunstancias particulares, não lhes reconhecendo, porem, qualquer direito.

A respeito do Papa, sejamos, pois, coerentes. Quando S. Pedro confessou oficialmente a divindade de Jesus Cristo, o Messias lhe respondeu: "Bemaventurado és tu, Simão Barjona". Mas não ficou aí, e logo acrescentou: "Porque não foi a carne, nem o sangue que te revelou isto, sinão meu Pai, que está nos ceus". A Igreja não se funda na carne, nem no sangue, mas na graça de Deus, e só a Igreja Catolica tem este fundamento. E, aos que não querem ir tão longe, digamos-lhes como disse o Mestre ao Principe dos Apostolos: "Duc in altum".

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:
Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

CABELLOS BRANCOS

CASPA

Quéda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

Grandiosas festas e quermesse no Brooklin Paulista

A paroquia do Sagrado Coração de Jesus de Ibirapuera, no Brooklin Paulista, realiza neste mês os seus já tradicionais festejos e quermesse, aos sabados e domingos, dias 1 e 2, 8 e 9, 15 e 16, 22 e 23, 29 e 30.

A's 19 horas, nesses dias, ha reza solene em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, com canticos. Em seguida grandiosa quermesse no largo da matriz, leilão de prendas, barracas, etc.

No dia 30, às 6 horas, haverá missa com comunhão geral do Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, Congregação Mariana, e dos fieis.

A's 8 horas, Missa festiva com comunhão geral da Cruzada Eucaristica, dos alunos do Instituto B. M. V., do grupo escolar de Ibirapuera e das demais escolas da paroquia.

A's 9,30 horas haverá Missa solene, executando o coro da paroquia uma missa polifonica.

Uma imponente procissão, com 12 andores, festivamente ornamentados, percorrerá, às 3 horas da tarde, as principais ruas do bairro.

As festividades são abrilhantadas pela corporação musical "24 de Junho" de Santo Amaro.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Congregação Mariana de Santa Margarida Maria

Foi eleita recentemente a nova Diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Assunção e São José, da Paroquia de Santa Margarida Maria, em Lins de Vasconcelos, a qual está assim constituida:

Presidente, Sr. Manoel Martins; Vice-presidente, Sr. Mario Breda; 1.o Secretario, Abelardo Cuzato; 2.o Secretario, Osvaldo Nitoli; Tesoureiro, Roberto Gavassa; Instrutor de Candidatos, Roberto de Barros; Diretor de Esporte, Pedro Fardo; Mestre de cerimonias, Roque Fardo; Zelador, Antonio Fardo; Diretor do Coro, Alfredo Mauro; Diretor Dramatico, Carmelo Bruno; Bibliotecario, Osvaldo Teline; 1.o Conselheiro, José Fardo; 2.o Conselheiro, José Macéa.

CATOLICOS, CISMATICOS, COMUNISTAS

Plinio Corrêa de Oliveira

III

Resumamos rapidamente o quadro da igreja cismatica, que deixamos esboçado em nosso ultimo artigo. Separada de Roma, separada depois das outras comunidades cismaticas que se fragmentaram na Rumania, na Servia, em outros lugares ainda, em novas igrejas nacionais, a igreja oficial russa lutava internamente com os mais terriveis problemas. De um lado, estava acefala. Proclamara-se "autocefala". Seu castigo foi este: tornou-se acefala. O cargo de patriarca da Russia foi extinto, os czares assumiram a plenipotencia no dominio religioso, e nomearam para as varias dioceses titulares geralmente sem zelo, nem valor. A indisciplina se introduziu de todos os modos, nesse corpo em decomposição. Indisciplina de idéias: os Bispos já não criam mais nos artigos de fé da igreja cismatica, e tendiam a passos rapidos para o protestantismo. Indisciplina de costumes: nos seminarios, revoluções a mão armada, no clero uma tal desordem de vida que os sacerdotes de extração popular vagueavam em geral pelas aldeias, inteiramente ebrios, nas horas de intervalo dos oficios religiosos, praticavam tropelias e desordens, e eram espancados sem cerimonia, pelos civis ou pelos policiais com que entravam em conflito. Dentro do cisma já corroido pela heresia, novos sub-cismas se delineavam. Havia igrejas que se separaram por sua vez dos cismaticos na propria Russia, e eram por sua vez corroidas pelos iluministas, magicos, teosofistas, etc., que nelas se haviam esgueirado. Nas altas classes da sociedade, o cepticismo ocidental, frivolo e impio, campeava. Nas classes baixas, uns restos de Cristianismo fortemente diluidos em superstições e praticas iluministas de toda ordem.

Essa a ganga. No meio de tanta ganga, havia uns filetes de ouro.

* * *

Seja como for, de que modo for, porque for, a utilização dos Sacramentos, fontes sobrenaturais da graça, sempre constitue para um povo um bem inestimavel. Se até entre os gentios que nunca ouviram falar na Santa Igreja de Deus pode haver uma ou outra rarissima alma que saiba preservar-se das superstições idolatricas, praticar a moral natural e viver na graça de Deus, claro está que entre os russos, muitos dos quais jamais tinham ouvido falar na Igreja Catolica e não tinham culpa, portanto, de estarem no cisma, tais almas tambem podiam existir. Ora, a essas almas a frequentação dos Sacramentos não poderia deixar de aproveitar, embora menos do que se os recebessem na Santa Igreja de Deus.

É a conservação dos Sacramentos, e de muitos restos de doutrina catolica, que explica a existencia, na Russia, de não poucas pessoas verdadeiramente virtuosas e amantes de Deus, de casos pessoais e concretos de uma piedade sincera e por vezes até tocante, que levou Leão XIII a escrever que a Russia era "um bloco de ouro destacado da verdadeira Igreja".

Preservada da corrupção ocidental, fundamentalmente crente, a população russa, desde que fosse novamente vivificada pelos torrentes de graça que brotam do Catolicismo, poderia produzir para a Igreja os frutos mais admiraveis. Para isto, bastaria que a hierarquia cismatica aceitasse a obediencia do Romano Pontifice, e professasse os dogmas definidos posteriormente à separação. Ali estava, à espera dessa hora da providencia, aquela imensa multidão de almas piedosas e crentes, ali estavam as catedrais magnificas, os mosteiros em que se acumulavam as imagens expressivas e de inestimavel valor artistico e religioso, ali estavam os templos inumeraveis, em cujo interior se desenrolava com sua pompa magnifica a liturgia oriental que a Igreja Catolica tão ciosamente conserva e estimula. Com aquela sabedoria tão paternal e tão industriosa da Igreja, aos poucos se iriam substituindo os Bispos maus por outros, e dentro de algum tempo a Russia floriria como um dos mais admiraveis canteiros no jardim da Santa Igreja.

Nesse dia de gaudio, a posição dos protestantes seria singularissima. Reconciliados com a Igreja seus filhos cismaticos, só eles ficariam de fora da unidade cristã. Só eles continuariam a manter dilacerada a Cristandade. É bem de ver que o exemplo dos cismaticos concorreria, mais do que qualquer outra coisa, para a conversão dos protestantes, e especialmente dos anglicanos, entre os quais as tendencias para Roma são por vezes tão acentuadas.

Seria necessario um Pastor, para escrever toda a historia das tentativas de conciliação que os Papas têm renovado incessantemente, de modo a reconduzir para o gremio da Igreja os Orientais. Nenhuma delas produziu entretanto resultados muito apreciaveis. Era este o panorama geral, quando se deu uma formidavel explosão, que de norte a sul sacudiu todos os templos russos, de todas as religiões: era a revolução comunista.

* * *

A igreja cismatica, de embate com a perseguição, se esfarelou. Alguns de seus dignatarios morreram com ilinha. Outros, fugiram e formaram no exterior o famoso Sinodo de Carlovac, de tendencias monarquistas e uiteriormente nazistas, de que já conversamos. Outros, ficaram na Russsia, cumprindo um dever penoso e arriscado, ora as ocultas, ora sob as vista algum tanto desanimadas dos agentes comunistas.

A luta comunista contra todos os cultos, inclusive o catolico romano, teve dois aspectos nitidamente diversos.

O primeiro, foi terrivelmente sangrento, foi talvez a primeira etapa. Matou-se, queimou-se, incendiou-se, dispersou-se, profanou-se tanto quanto se poude, tudo que se poude queimar, incendiar, dispersar ou profanar. Depois que tudo estava reduzido a escombros, e o terror tinha dizimado os elementos mais perseverantes e fieis, tinha dispersado os mais timidos e pusilanimes, uma formidavel campanha de ateismo se desencadeou sobre toda a Russia. Durante anos e anos inteiros, disse-se, sussurrou-se, affirmou-se, vociferou-se, nos lares, nas catedras, nos radios, que Deus não existe. O comunismo fez todo o possivel para arrancar da massa do povo russo seu espirito religioso, deixando os fieis reduzidos a grupinhos de parias, frequentando as igrejas com o risco da propria vida. Tudo se tentou neste sentido. E, de fato, no sentido da paganização, isto é da extirpação de toda e qualquer Fé nos corações, muito se conseguiu. Mas não se conseguiu tudo. E nisto se encontra o segredo da atual politica religiosa do comunismo.

* * *

Não sou dos que pensam que a reação religiosa na Russia tenha sido muito extraordinaria. Certos indicios que se costumam mencionar em sentido contrario não querem, no fundo, dizer muita coisa.

Lembro-me, p. ex., de um telegrama datado de Moscou que ha mais de um ano contava que na noite do natal os comunistas permitiram que se realizasse um oficio solene numa antiga igreja cismatica, reaberta ao publico, e que a igreja ficou de tal maneira cheia, que o povo se aglomerava até na praça fronteiriça. Este pequeno fato — citam-se muitos outros ainda — prova muito, e muito pouco. Muito, porque é admiravel que tanta gente ainda se conservasse fiel depois de tanta perseguição. Muito pouco, se considerarmos que Moscou foi uma cidade cheia de igrejas outrora, e que essas mal bastavam para conter a população pledosissima que nelas se acumulava nas grandes festas. Agora, tudo isto cabe em uma igreja só, e em parte da praça fronteira. Dir-se-á que as outras igrejas se teriam enchido, se tivessem sido abertas. Sim? Que algumas pessoas lá fossem ter, é provavel. Enchido? Enchido como antes do bolchevismo? Sejamos reais: isto é pura e simplesmente uma quimera. De fato, o ateismo, o indiferentismo, o anti-clericalismo semeado pelos comunistas arrancou massas inumeraveis, ao imperio de qualquer Fé, ou seja plenamente cristã como a Fé catolica, ou vaga e mescladamente cristã como a Fé dos cismaticos.

* * *

E então? Quando o comunismo cessasse, o que seria do futuro religioso da Russia? A igreja cismatica vivia do czarismo, e morreria sem ele. No exterior, muitos de seus membros se converteram ao Catolicismo. Se a Igreja tivesse, numa Russia post comunista, grande liberdade de ação, ela seria herdeira universal do cisma defunto, recolheria amorosamente nessas ruinas os restos de verdade e de bem que ainda fumegam e reconstruiria a Russia catolica, com que tanto sonharam os Papas e todos os homens afeiçoados aos interesses da Igreja e à gloria de Deus.

Foi isto que se deu? Ou é isto que parece que se dará depois da guerra? Não.

Os comunistas são inteligentes. Perceberam que já conseguiram muito, mas que muito lhes resta conseguir. Por isto, abrandaram lentamente a perseguição, esgueiraram nas fileiras cismaticas agentes seus, já procuram entabolar relações simpaticas com os Padres catolicos ali existentes. Aos poucos, continuando embora a favorecer por todos os modos a impiedade, darão liberdade a todos os cultos, e tirarão disto imensas vantagens.

Expliquemo-nos. Para a descristianização da Russia, tudo quanto a violencia, ou a campanha direta contra a Religião, poderiam conseguir, já se conseguiu. Restaram nucleos de resistencia que nenhuma força conseguiu dissolver estes restos de recalcitrantes?

Organizando-os, pandalhos chefes tibios, indiferentes, escandalosos, chefes traidores que lentamente afeiçoem sua mentalidade à do comunismo, e que façam com suas mãos de pastores o mal que por outros meios o inferno não conseguiu. É terrivel. E ao mesmo tempo é muito simples.

Veremos no outro numero que isto se tentará, e que com isto, ao mesmo tempo que a Fé dos catolicos correrá terrivel risco, o governo sovietico evitará o total desaparecimento da Igreja cismatica e a fusão dos remanescentes desta com o Catolicismo. Em outros termos, para evitar que a Igreja herde os escombros da Russia cristã, o proprio comunismo os tomará "amorosamente" em mãos, e os reorganizará

É assim a luta de Satanaz.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios «ELECTRA»

União dos ex-alunos do Liceu Coração de Jesus

Inauguração solene do retrato do Papa Pio XII

Comunicam-nos:

Encerrando as cerimonias com que, anualmente, a União dos ex-alunos salesianos do Liceu Coração de Jesus homenageia o Sumo Pontifice, realizou-se ontem em sua sede social, no salão da biblioteca, a inauguração solene de um lindo retrato a oleo do Santo Padre Pio XII.

Iniciando a cerimonia, o Revmo. Pe. José Luiz Giacotto, assistente eclesiastico dos ex-alunos, fez ligeira alocução realçando o significado do ato, que representa filial preito de acatamento, homenagem e submissão ao Santo Padre, de quem os salesianos e seus filhos são os mais ardorosos defensores e seguidores, no cumprimento dos postulados de S. João Bosco, dentre os quais se destaca: "Pensar sempre e agir sempre, como pensa e age o Papa".

Foi, então, convidado o Revmo. Pe. Tomaz Patalong para descerrar o quadro que estava coberto pela bandeira do Vaticano, enquanto se ouviam os acordes do hino pontificio e grande salva de palmas sintetisava o entusiasmo e jubilo dos presentes.

Iniciou, o Pe. Dr. Alcionilio Alves, orador oficial, um empolgante improviso, prendendo o auditorio à sua palavra eloquente, erudita e entusiasta, historiando a vida do Papa, desde S. Pedro até os nossos dias, demonstrando a sua formação divina, sempre assistida pelo Espirito Santo; o valor incomensuravel da sua obra civilizadora, moral, artistica, cientifica e religiosa, que, através dos tempos, deu ao mundo os maiores sabios, os maiores santos, os maiores artistas e os maiores filosofos.

Destacou o orador grandes figuras da Igreja, para terminar relembrando as palavras do Divino Mestre: "Eu sou a verdade e a vida" que nos vêm sendo transmitidas, interpretadas e cumpridas pelos sucessores de S. Pedro, na sequencia ininterrupta e inabalavel das promessas de Jesus Cristo: "Tu es Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela".

A belissima alocução do Pe. Dr. Alcionilio foi coberta por entusiastica salva de palmas da assistencia, entre a qual figurava o academico José Antoniade Inglês, presidente do Centro Academico de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, João Alberto Bressan, vice presidente da União dos ex-alunos salesianos; Geraldo de Arruda Costa presidente da Congregação Mariana dos ex-alunos do Liceu e o presidente da Congregação Mariana do Externato do Liceu Coração de Jesus, e cerca de cem congregados marianos.

Festa de N. S. do Carmo na Igreja de N. S. Auxiliadora do Bairro da Luz

Estão sendo realizados na Igreja de N. S. Auxiliadora as comemorações em honra de N. S. do Carmo do Bairro da Luz que se iniciaram no dia 7 do corrente mês, constando de terço, ladainha e benção do Santissimo.

Pregou nos dias 7, 8 e 9 o Revmo. Pe. Vigario. Nos dias 10, 11 e 12 o Revmo. Pe. Martinho e nos dias 13, 14 e 15 o Revmo. Pe. Roberto.

A frequencia, aos atos religiosos já realizados é das melhores, estando a Igreja do Bairro da Luz. O coro repleta todas as noites a nave da beda paroquia está se desempenhando bem da dificil tarefa assumida.

O programa estabelecido para o dia 16, em que encerrar-se-á a novena em honra de N. S. do Carmo é o seguinte: — Missas às 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

Comunhão geral na missa das 7 horas, às 10 horas, missa solene cantada.

Será celebrante o Revmo. Padre Vigario da Paroquia.
Salesianos.

A's 16 horas sairá a Procissão com as imagens de N. S. do Carmo, S. Luzia e S. Luiz Gonzaga e percorrerá as ruas seguintes: Afonso Pena-Guarany-Newton Prado-Julio Conceição-José Paulino-Tenente Pena Anhaia-Silva-Pinto-Graça Ribeiro de Lima e Afonso Pena.

A' entrada da Procissão, pregará o Revmo. Padre Dr. Roberto e cantará o Coro da Paroquia.

O SABADO DO SACERDOTE E A SANTIDADE SACERDOTAL

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O sacerdote, por ser o representante de Deus Nosso Senhor entre os homens, deve ser um homem de Deus, no sentido mais exato e profundo da palavra.

E é justamente isto que os fieis esperam de nós sacerdotes e ministros de Deus. A este respeito o povo fiel tem um sentido aguçado e bem justo da vocação e missão dos padres catolicos. Por que vêem nos sacerdotes não um homem qualquer, mas sim um homem de Deus, que vive para as coisas do Ceu e no mais intimo comercio com o seu Criador, as almas sedentas de santidade confiam-lhes os mais reconditos segredos de suas almas e os problemas mais decisivos de sua vida. E o padre, constituido pelo proprio Deus como ministro, intermediario ou medianeiro entre Deus e os homens, não somente deve ir ao encontro dessas pobres almas para estender-lhes suas mãos e dar-lhes uma solução justa dos seus problemas, como tambem está no ambito de sua missão conduzi-las ao caminhão da salvação e a uma santidade de vida mais elevada e mais digna de almas que foram remidas pelo sangue do divino Salvador.

Quem compreendeu esta razão de ser do sacerdote e se acha convencido da sua missão divina neste mundo, há de convir que o padre não pode e nem deve contentar-se com a santidade comum dos fieis ou levar uma vida que pouco ou em nada se distingue das pessoas devotas. Ele é chefe, e como tal, deve ser guia, exemplo e modelo para todos os que dele se aproximam.

Chegando a esta altura de pensamento, julgo que não seria destuante do assunto até aqui tratado, a citação de um pensamento do escritor francês, Blanc de Saint Bonnet, que nos diz bem claramente as relações entre sacerdotes e fieis no que diz respeito à santidade daqueles e as consequentes nestes ultimos. "Um clero santo, escreve o ilustre pensador francês, torna um povo virtuoso; um clero virtuoso torna um povo honesto; um clero honesto torna um povo impio".

Por conseguinte, um sacerdote realmente santo é a maior benção que os fieis possam receber de seus guias espirituais. Não pode deixar de constituir um grande beneficio para um povo do que possuir um clero exemplar, disciplinado, e, acima de tudo, santo. Tendo isto, tudo mais estará garantido, como costumava dizer o grande Papa Pio XI: "Tendo-nos sacerdotes santos, tudo o mais virá por si mesmo; faltando-nos estes, de nada nos servirá o resto".

Orações e sacrificios pelos sacerdotes para que Deus os santifique cada vez mais e os faça instrumentos santos e doceis em suas mãos, é o lema da devoção do Sabado do Sacerdote. E graças a este providencial exercicio de piedade hoje em dia se reza e se sacrifica muito, em todas as partes do mundo, pelo clero de Nosso Senhor e por todas as obras sacerdotais. E os fieis vão se convencendo aos poucos da necessidade que os padres têm de suas orações e de seus sacrificios para ornamentar o seu edificio espiritual — a santidade de vida e de costumes.

Federação das Congregações Marianas

CONCENTRAÇÃO NA FREGUEZIA DO O'

Conforme já noticiamos anteriormente, no proximo dia 6 de Agosto haverá uma grande Concentração Mariana na Freguezia do O', um dos recantos mais lindos da nossa Capital.

O programa da concentração foi muito bem elaborado e dele consta um triduo de palestras preparatorias de grande alcance conforme a seguir se poderá ver.

Dia 3 de Agosto. — A's 20 horas, na Matriz da Lapa, sessão sob a presidencia do Revmo. Cgo. Marcelo Franco: "O uso do manual do Congregado" tese apresentada por um Congregado da Lapa; "O que um Congregado deve fazer, cada dia, cada mês, cada ano", tese do Dr. José Pedro Galvão de Souza; "Como o Congregado poderá conquistar outros jovens para a Congregação", tese do Dr. José Amadei.

Dia 4 de Agosto. — A's 20 horas, na Matriz da Agua Branca, sessão sob a presidencia do Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura: "O Paroco, prerrogativas e poderes; deveres para com ele", tese pelo Dr. José do Vale Ramos; "O Bispo, prerrogativas e poderes; deveres para com ele", tese pelo Dr. Virgilio Facchini; "O Papa, prerrogativas e poderes; deveres para com ele", tese pelo Dr. Felipe de Menezes.

Dia 5 de Agosto. — A's 20 horas, na Matriz da Freguezia do O', sessão sob a presidencia do Revmo. Pe. Heladio Correia Laurini: "O Congregado e as diversões", tese pelo Dr. Dalmo Delfort de Matos; "O Congregado em face do matrimonio", tese pelo Dr. Oscar Amarante; "Como deve o Congregado distinguir-se dos outros moços, principalmente pelo amor a Nossa Senhora; fundamentos deste amor", tese pelo Sr. Armando José da Silveira.

Dia 6 de Agosto, dia da Concentração. — Das 7,30 em diante os Congregados deverão reunir-se no Largo Pompeia (Agua Branca) onde haverá grande numero de onibus especiais até a Freguezia do O'. A's 8,30 horas o R. P. Diretor da Federação celebrará a Santa Missa, falando ao Evangelho. Os canticos estarão a cargo da "Schola Cantorum" da Federação. A's 9,30 distribuição de merenda a todos os presentes. A's 10,30 Assembleia e reunião da Federação. Após a assembleia haverá um grande desfile dos Congregados através as ruas do bairro.

Aviso importante — A reunião da Federação, que se realiza no primeiro domingo de cada mês, em Agosto será realizada na Freguezia do O', durante a assembleia da concentração. Todas as Congregações deverão levar seus estandartes. Junto á estação da Lapa tambem haverá onibus especiais para a Freguezia do O'.

CONCENTRAÇÃO EM VILA IPOJUCA

A proxima Concentração Mariana, após a da Freguezia do O', terá lugar na Vila Ipojuca.

A seu tempo daremos noticias mais detalhadas, com o programa respetivo.

No entanto, os Congregados anotem desde já mais esta concentração.

CONGREGAÇÃO DE CONCEIÇÃO DO ITANHAEM

O simples nome de Itanhaem quantas evocações nos traz; evocações da nossa historia, pois dali partiu o inicio da nossa civilização; evocações da nossa vida religiosa... os primeiros sacerdotes... o Padre Anchieta, o Grande Apostolo da nossa Patria.

Foi tambem em Conceição do Itanhaem que se levantou o primeiro Santuario de Nossa Senhora, daí advindo o nome do local.

Pois bem, Itanhaem, senhora de um passado que constitue um legitimo orgulho da nossa gente, com um patrimonio espiritual daquele porte, paradoxalmente não tinha ainda sua Congregação Mariana.

Esta lacuna vai ser sanada agora, com a ereção de mais um sodalicio Mariano em nossa Patria e fazemos os mais fervidos votos para que Nossa Senhora da Conceição do Itanhaem fará brilhar mais esta sua Congregação, elevando-a ao nivel do patrimonio de que justamente nos ufanamos.

Oportunamente daremos noticias mais detalhadas.

CURSOS DE FORMAÇÃO

Continuam em pleno funcionamento os cursos de Formação a cargo do R. P. Walter Mariaux S. J., já de ha muito conhecido dos nossos Congregados.

Os que estiveram domingo ultimo na reunião da Curia, ouviram o que foi dito sobre o valor dos referidos cursos, os assuntos de grande atualidade e interesse, tratados com a elevação e competencia sempre reveladas pelo ilustre sacerdote, o R. P. Mariaux.

Como nos aproximamos da epoca dos exames nos referidos cursos, o R. P. Mariaux, para facilitar aqueles que perderam algumas aulas ou muitas delas, bem como aos que desejam aproveitar destes cursos em andamento, resolveu, de comum acôrdo com esta Federação, tomar uma medida que muito beneficiará os Congregados.

Os exames terão lugar no maximo dentro de um mês e meio; dentro deste periodo o R. P. Mariaux dará as restantes cinco aulas que compõem o programa e em seguida procederá a uma repetição das aulas já dadas, fornecendo o resumo delas, além de manter palestras com os Congregados no intuito de pô-los ao par de todo o programa.

Desta maneira, todos aqueles que agora se inscreverem nos referidos cursos, ficarão aptos para os exames.

Já nas aulas de quarta e sexta-feira ultimas, grande foi o afluxo de Congregados.

Dirigimos um convite todo especial aos membros de Diretoria para que não percam esta excelente oportunidade; de um modo particular nos dirigimos aos Presidentes e Mestres de noviços.

350.o ANIVERSARIO DO CONVENTO DO CARMO

Durante o corrente mês o Convento do Carmo comemorará o 350.o aniversario da fundação do primeiro convento em nossa Capital.

Para tal fim o Revmo. Frei Blenke, DD. Prior do Convento do Carmo organizou uma serie de atos comemorativos, destacando-se uma novena, palestras e outros atos de piedade.

Está sendo distribuida aos interessados uma serie de folhetos contando o programa completo dos festejos.

Os Congregados que no domingo passado compareceram à reunião na Curia, tambem receberam tais foletos bem como cartazes convidando o povo em geral.

Pedimos aos Congregados que afixem tais cartazes nas portas de suas igrejas, com previa autorização dos RR. PP. Diretores.

As cerimonias serão encerradas com uma grandiosa procissão que terá lugar no dia 16, domingo, às 16 horas.

Como todos sabem, o dia 16 marca no nosso calendario a data em que festejamos uma das mais caras devoções a Nossa Senhora: é o dia de Nossa Senhora do Carmo.

Esta Federação aderiu aos festejos acima mencionados e por isso espera que grande massa de Congregados compareça à procissão mencionada, não só para maior brilhantismo da procissão como tambem para dar mais uma vez demonstração publica da grande veneração que tributamos à Virgem Santissima.

Os Congregados deverão reunir-se no proprio Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

NOVAS DIRETORIAS

A Congregação Mariana de Santa Efigenia tem nova Diretoria, solenemente empossada no dia 2 do corrente e cuja composição é a seguinte: Presidente, Olindo Oseliero; Mestre de Noviços Luiz Oseliero; 1.o Secretario, João Moretto; 2.o Secretario, Pedro Primavera: Tesoureiro, Carlos Capuzzo; Bibliotecario, Moacir H. Faria; Diretor esportivo, Narcil J. Terassovich.

O "LEGIONARIO" SIGNIFICA BOA LEITURA E FORMAÇÃO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Pregando e Martelando...

A ULTIMA DO BISPO DE MAURA

Pe. Ascanio Brandão

Chegou-me as mãos o numero 621 de 30 de junho, de certa publicação. Pois bem, logo na primeira pagina vem-me aos olhos um titulo pomposo: "**Novos horizontes**" e a assinatura do final do artigo: **Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura**. Extranhavel me pareceu a colaboração de um Prelado em tal revista. A extranheza seguiram a estupefação e a amargura das maiores que já tive em toda minha vida de jornalista catolico. O Sr. Bispo de Maura desmascarou-se. Apresentou-se abertamente contra a doutrina social da Igreja e contra o Papa. Perdeu todo equilibrio, toda compostura, esqueceu-se da sua dignidade. Veio a publico revelar-se um **hereje** autentico, legitimo **cismatico**, um revoltado. Escreveu e afirmou algumas dezenas de erros claramente condenados pelo **Syllabus** e enciclicas pontificias. Censurou atrevida e petulantemente o Soberano Pontifice como o faz qualquer protestante ou comunista.

Que mais é preciso para que o consideremos um hereje, e um apostata da fé, um perjuro das solenes promessas feitas diante do Altar no dia da sua sagração episcopal? Até agora nossa imprensa catolica, cheia de respeito e veneração pela pessoa de um Bispo da Santa Igreja se conservava em silencio enquanto muita vez o Sr. D. Carlos Duarte dava sobejas razões para o desmascararmos nas suas malevolas insinuações contra o nosso Episcopado, o Clero estrangeiro e a doutrina social da Igreja.

Agora, feliz ou infelizmente S. Excia. Revma. tirou a mascara. Revoltou-se abertamente no artigo infeliz que o condenou e o tornou **ipso facto** um **excomungado.**

Si quis dixerit... e o que o Bispo de Maura não disse?!!!

—— **Anathema sit!**

Não é portanto contra um Bispo da Igreja catolica que minha pena agora tremula de emoção e revoltada, vem traçando estas linhas. E contra um apostata, um revoltado, um legitimo e autentico hereje.

Ainda bem que S. Excia se desmascarou.

Podemos agora combater em campo livre. E um tema que veio a furo. Outros estão por ai tambem necessitados de um processo cirurgico, tais como os **Huberto Rodhen** os **democratismos sovieticos, os liturgismos**, e os namoros escandalosos com herejes e escritores imorais, muito comuns numa certa imprensa que se **diz catolica.**

Os **Falsos profetas** estão criando entre nós este ambiente de heresia, de libertarismo, e de liberalismo perigosos. E havemos de cruzar os braços? E precisamos ser **prudentes, moderados, caridosos, suavissimos, dulcorosos** com toda esta gente!!!

Não, mil vezes não.

Voltemos porem ao nosso caso. Mais um caso do já celebre Sr. Bispo de Maura.

Nos Anais da Historia eclesiastica do Brasil jamais a figura de um Bispo se rebelou contra o Papa e a Santa. E' a gloria de nosso episcopado. Coube ao Sr. D. Carlos Duarte a incrivel, desastrada missão de vir quebrar esta gloriosa e veneravel tradição. E o primeiro bispo revoltado contra o Papa na historia da Igreja no Brasil.

S. Excia. Revma. analisa as palavras do Soberano Pontifice com tal petulancia, e com tamanha ignorancia que é de pasmar!

Quer dar lições ao Papa.

O cristianismo para o Sr. Bispo de Maura atravessa uma crise. Cito sem comentarios o decpauterio:

"O cristianismo atravessa uma crise que sacode profundamente seus alicerces. Esse cristianismo, porem, é o cristianismo superficial, que não pode mais existir. E o cristianismo que conservou seus ritos na majestade dos templos, nas obras de arte, nos faustos, no dominio temporal, nas representações diplomaticas, fazendo reviver os aureos dias do paganismo. E o cristianismo dessas convenções sociais, dessas formas politicas e governamentais que, na presente guerra, perderam todo o seu significado. E o cristianismo bajulador de governos e imperialismos, esquecido das massas humanas que vivem na miseria. A distancia entre seu fundador e a era moderna, é tão grande que, se ele viesse novamente ao mundo, teria que funda-lo de novo. Na verdade, seu fundador não admitia distinção de classes, raças, castas, scitas: Ele viera salvar o HOMEM, restituindo-lhe a LIBERDADE, que confunde o amor de Deus com o amor do Homem.

O homem está cansado desse cristianismo, conjunto de mentiras, de convenções, de formas exteriores, de simbolos, de hipocrisias, que substituiram as realidades da vida. Anseia novamente o homem pela posse da verdade e da justiça. Quer saber o que é util e essencial à vida. O maior crime, pois, do cristianismo é ter se afastado do sentir cristão, é ter postergado o Cristo.

Se o cristianismo quiser colaborar na reforma do mundo, construindo um novo mundo melhor, é preciso que rejuvenesca.

Os guias do mundo hodierno reconhecem que seus povos estão dando o maximo para o triunfo das forças do bem contra as forças do mal; estão bem intencionados e querem acertar, proporcionando a seus povos dias melhores numa Paz duradoura.

O cristianismo não pode deixar de reconhecer que o mundo progrediu e caminhamos para novas realizações sociais.

A consciencia cristã não pode ignorar os processos sociais e culturais existentes no mundo hodierno, sob pena de ser taxada de retrograda. O mundo evoluiu. Coloquemos o cristianismo dentro dos sistemas modernos da atualidade. Esperemos breve sair desta luta tremenda, em que foram sacrificados seres humanos, vitimas do prepotismo fascista, agressor de nações e roubador da Liberdade humana".

Não está sozinho infelizmente o Sr. D. Carlos Duarte. Este modo de encarar o cristianismo anda por ai na pena de uns tantos jornalistas que se dizem catolicos e um "Diario" pelo seu redator numa crise de **democratismo** já não tem saciado com esta linguagem.

Bem, Vamos adiante. Quero citar. O Sr. Bispo de Maura, perdoe-me S. Excia. é supinamente ignorante da doutrina social da Igreja.

Querem uma prova só? Leiam e... pasmem:

"Nesta luta de classes, que é a luta que vai pelo mundo, não é possivel a aplicação do remedio costumeiro. Resolver a questão social, apelando para a Caridade, é cousa irrisoria. Dizer que os pobres sofram com paciencia, na esperança da recompensa no céu, é dar demonstração publica de fraqueza intelectual. Apelar para os capitalistas afim de que aumentem o salario aos seus empregados, é querer governar o bolso dos outros. Negar aos operarios o direito de greve, é ser cruel. Colocar a solução nos sindicatos, é dividir o mundo legalmente em capitalistas e operarios ou, como chamam hoje, empregadores e empregados. O Papa Pio XI na sua Enciclica "Divinu Redemptoris", condenando o comunismo, dá esta solução: "Se se considera, por certo, o conjunto da vida economica, como destacamos em nossa Enciclica "Quadragesimo Anno", não se poderá obter o reinado, nas relações economico-sociais, da mutua colaboração entre a justiça e caridade, se não por meio de um corpo de instituições profissionais e inter-profissionais sobre bases cristãs, coligadas entre elas e que formem, sob diversas formas e adatadas aos lugares e circuntancias, o que se chama: Corporação". Este remedio não pode ser aceito, porque, longe de curar, vem aumentar o mal. Digamos com clareza para que, todos entendam: E' dar força ao fascismo: é puro fascismo, estrangulador das massas, obrigadas a aceitar a vontade dos Privilegiados, com os quais sempre pensa o governo fascista".

S. Excia. Revma. provou não ter siquer noção elementar da historia das corporações medievais e nunca soube ler uma enciclica papal. O Sr. Bispo de Maura argumenta com a pura dialetica do comunismo. Crer na outra vida, ter esperanças no céu é **dar prova publica de fraqueza intelectual!**

Enfim, enfim, que mais se poderá dizer?

O Sr. D. Carlos Duarte acaba de dar uma solene e triste manifestação de **fraqueza intelectual!** Ignora tudo. Até o catecismo.

Vamos adiante.

Todo comentario me parece aqui inutil. Pasmem ainda ante este absurdo atrevimento. **A Igreja do futuro será liberrima.**

Diz S. Excia. Revma.:

"Nessa Igreja haverá lugar para todos. Todos os homens de boa vontade se sentirão bem, ouvindo a voz dos seus pastores, verdadeiros guias das almas. Essa Igreja não será a Igreja burguesa, do capitalismo, dos imperialismos, dos homens de governo, porque tudo isto terá que desaparecer. Não haverá, no mundo de amanhã, lugar para esses exploradores da humanidade.

Então o Chefe da Igreja não terá linguagem semelhante a esta, pondo em duvida os sentimentos mais intimos das almas, de povos e nações; quem fala é o Papa Pio XI: "Procurai, Veneraveis Irmãos, que vossos fieis não se deixem enganar. O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir em nenhum campo a colaboração com ele por quem deseja salvar a civilização cristã. E se alguns induzidos aos erros cooperarem para a vitoria do comunismo em seu país, cairão entre os primeiros como vitimas de seu erro; e quanto mais se distingam por sua antiguidade e pela grandeza de sua civilização cristã, as regiões onde o comunismo consiga penetrar, tanto mais devastador se lhes manifestará o odio dos "sem Deus". Linguagem impropria de um simples cristão, quanto mais de um Papa!"

Com isto, diante disto e depois disto, só se pode concluir: ou o Sr. Bispo de Maura dá uma prova de **fraqueza intelectual** e é um caso patologico ou... estamos em face de um Patriarca novo da heresia!

Inscrição no tumulo de Pio X

O jornal catolico londrino "The Tablet" estabeleceu uma relação entre a recente abertura do tumulo de Pio X e o avanço aliado sobre Roma. Quando o Oitavo Exercito britanico avançava após o seu triunfo em Cassino, o tumulo de Pio X estava sendo aberto na cripta de S. Pedro, em presença do Eminentissimo Cardeal Tedeschini — diz o jornal. Abriram-se os três esquifes. No interior do esquife de chumbo, o Cardeal encontrou a seguinte inscrição gravada por mão desconhecida — "Salvai Roma, Salvai a Italia, Salvai o Mundo!" Os presentes, como era natural, ficaram profundamente impressionados com a significação atual desse apelo escrito ha trinta anos, e revelado no instante preciso em que os exercitos aliados prometiam salvar rapidamente Roma, a Italia e o mundo, da terrivel força do paganismo nazista. O orgão catolico lembra que o Papa Pio X foi inumado a 22 de agosto de 1914.

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Festa do Papa em Ribeirão Preto

No dia 29 pp., em que a Santa Igreja comemora a festa de S. Pedro, realizaram-se em Ribeirão Preto grandes solenidades em homenagem ao Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante.

Pela manhã, na Catedral, foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa por S. Excia. Revma., o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Auxiliar, que ao Evangelho dirigiu a palavra aos fieis, exortando-os a alimentar a mais ardente devoção ao Pai comum dos cristãos. O vasto templo se encontrava repleto de pessoas de todas as condições sociais, e foi elevado o numero delas, que se aproximou da sagrada mesa, durante a Missa.

Em seguida, na sacristia da Catedral, procedeu-se à inauguração do retrato do Sumo Pontifice. Encontravam-se presentes o Prefeito Municipal, o Juiz de Direito e outras autoridades, quando o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, removeu a bandeira que cobria o quadro, e, em nome do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, o declarou inaugurado. Por essa ocasião, em eloquente improviso, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar falou sobre o Papa e a Eucaristia, mostrando que se Nosso Senhor Jesus Cristo está realmente presente no Santissimo Sacramento, mas não nos fala de modo sensivel, fala-nos, entretanto das alturas do Vaticano, por meio do Sucessor de S. Pedro. Uma vibrante salva de palmas acolheu as palavras do ilustre Prelado.

HORA SANTA

As 16 horas, na Catedral, realizou-se solene Hora Santa que foi pregada pelo Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, Assistente Eclesiastico da Ação Catolica de S. Paulo, e do LEGIONARIO.

Diante de elevado numero de fieis, S. Revma. produziu luminosa e excelente oração, em que exaltava o incomparavel beneficio feito por Nosso Senhor à Santa Igreja, dando-lhe o Papado, e implorava as graças necessarias para que os fieis correspondessem sempre com o devido reconhecimento a tão alto dom.

Em seguida, S. Excia. Revma. o sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux deu a benção do Santissimo Sacramento.

A SEDE DA A. C. EM RIBEIRÃO PRETO

Afim de atender ao crescente desenvolvimento da Ação Catolica, das Congregações Marianas e Pias Uniões de Filhas de Maria na Diocese de Ribeirão Preto, tornou-se necessaria a construção de um espaçoso e confortavel edificio que pudesse acomodar os serviços de direção de tão importantes atividades.

Para este efeito, S. Excia., o Sr. Dom Alberto Gonçalves, ordenou a construção de um edificio especial, que fica contiguo ao Palacio Episcopal e à Curia Diocesana, e constitue certamente das melhores instalações da Ação Catolica em todo o Brasil.

O edificio, em linhas modernas porem muito sobrias e distintas, se compõe de duas partes diversas. No alto, o "Salão Dom Alberto", com mais de 600 poltronas, excelente palco, camara de projeções, etc., tem todos os requesitos necessarios para a realização de reuniões, festas e solenidades em um ambiente confortavel e acolhedor. No andar terreo, encontra-se a parte destinada à Ação Catolica e às associações marianas. A parte destinada aos jovens contém uma excelente sala de recreação com jogos, uma biblioteca e uma livraria que vende grande numero de obras e está fadada a fazer um bem inestimavel aos circulos inteletuais da cidade. Nota-se ainda uma sala de escritorios e arquivo admiravelmente organisada.

Por toda a parte, sente-se a impressão de bem estar, piedade e atividade intensa, que dá ao predio uma atmosfera magnifica para o trabalho de apostolado dos jovens.

A parte destinada às organisações femininas, inteiramente separada do resto do edificio e com entrada independente, tambem é excelente, dispondo igualmente de salas para reunião, recreação, otima biblioteca e arquivo.

Para a reportagem do LEGIONARIO, constituiu especial satisfação visitar essa sede em companhia do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, que se fez acompanhar do Revmos. Srs. Conegos Antonio de Castro Mayer, Assistente Geral da A. C. de S. Paulo, e Antonio Leme Machado, Professor do Seminario do Ipiranga e Assistente Eclesiastico do Instituto de Serviço Social.

Em contato com estas obras de apostolado, pode-se medir em toda a sua extensão o zelo, a inteligencia e a operosidade do Exmo. Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, e os admiraveis resultados que tem conseguido. Sente-se nele o Pastor solicito, que pensa em tudo, a tudo prove, a quem todos os pormenores interessam a fundo, e cuja atividade industriosa e inteligente sabe, "fortiter et suaviter", multiplicar os recursos, adextrar os auxiliares e conquistar todas as vitorias. Conversando-se com S. Excia. Revma., nota-se que nada lhe escapa: o apostolado entre os inteletuais, os operarios, as senhoras da sociedade, os colegiais, tudo o interessa, para tudo tem planos magnificos ou realizações já muito adiantadas. Ao par disto, um conhecimento meticuloso de todas as Paroquias da Diocese, isto é os problemas e necessidades das respetivas populações. Enquanto S Excia mostra esquemas, graficos, descreve obras, disserta sobre planos e realizações de toda monta, um nome que lhe volta incessantemente aos labios é o do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Alberto Gonçalves, em cuja experiencia, luzes e autoridade se apoia para, em intima união com ele, realizar o magnifico apostolado que vai aos poucos transformando toda a cidade do Ribeirão Preto.

A reportagem do LEGIONARIO teve a ventura de estar com o venerando Decano do Episcopado Nacional. Sua alta e nobre figura, que sem ter semelhança fisica com a de Dom Duarte, lembra pela atitude hieratica e pelo todo, o nosso primeiro Arcebispo de santa e inolvidavel memoria, se conserva sempre firme e imponente. Em palestra com S. Excia. Revma., o tempo corre celere De um lado, como homem de Estado e principe da Igreja, S. Excia. Revma. teve contato com as mais notaveis figuras do cenario religioso e politico do Brasil, sobre as quais discorre com uma facilidade, uma vivacidade e uma precisão dignas de nota. Por outro lado, acompanha o venerando Prelado, com rara argucia, todos os acontecimentos contemporaneos, especialmente os que interessam a vida religiosa no Brasil. Atestou-o a magnifica carta que dirigiu a seus diocesanos, e que publicaremos em nossa proxima edição.

Por tudo isto, S. Excia. Revma., que recebeu em audiencia a reportagem desta folha, lhe dispensou momentos instrutivos e verdadeiramente encantadores.

NO SALÃO DOM ALBERTO

A noite, às 20 horas, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, presentes o Exmos. Revmos. Srs. Bispo Auxiliar e Vigario Geral, altas autoridades civis e militares, realizou-se uma sessão solene concorridissima, em homenagem ao Santo Padre, durante a qual se executou o seguinte programa:

Credo cantado pela assistencia;

Saudação ao Dr. Plinio Corrêa de Oliveira pelo sr. Dejalme Santos Gabarra, Jicista.

Scherzo n. 1 — Chopin — Piano, Concertista Senhorita Zith de Moraes;

Conferencia sobre o Papa, pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira;

Canto a 2 vozes — O Sino tange — Pachner — pelo Orfeão do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora;

Congada (dansa brasileira) — Fco. Mignone — Solo de piano — pela Senhorita Prof. Hilda Siqueira;

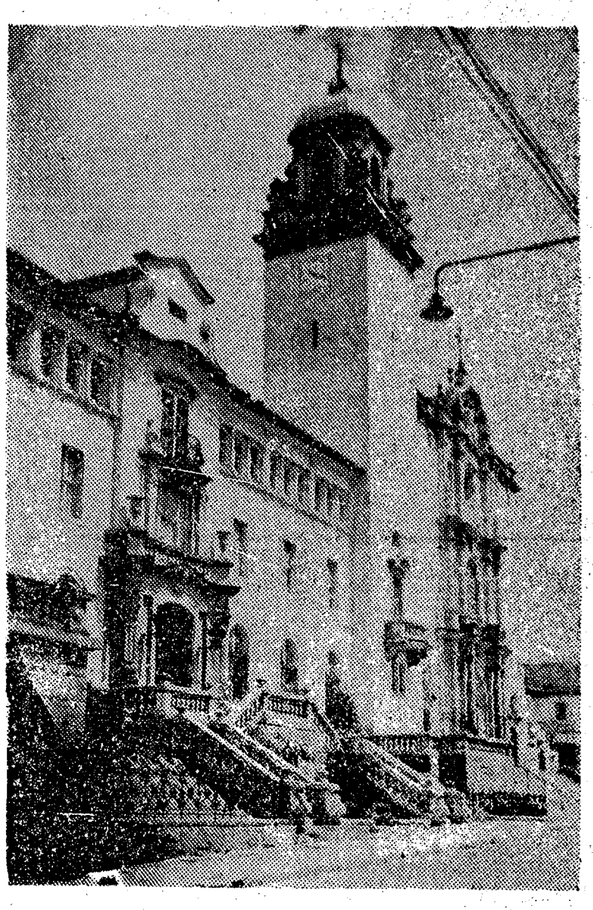
Agradecimento ao Revmo. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer e ao conferencista, — pela Senhorita Madalena Strambi, Jicista;

Canto — Salve Nação Predestinada — J. Eutropio — pelo Orfeão do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora;

Coro falado — O Papa — pelas Alunas do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora;

Hino Pontificio — cantado pela assistencia.

O 350.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CARMO EM SÃO PAULO



Ha trezentos e cincoenta anos instalava-se em São Paulo de Piratininga a sua segunda Ordem Religiosa: -- a dos Carmelitas. Os Jesuitas haviam aqui chegado quasi quarenta anos antes, quando Frei Antonio da Ordem do Carmo pediu autorização à Camara "para sitiar hua caza nesta dita Vila e seus limites e lhes parecco ben aos ditos oficiais e que daria cóta de tudo ao povo". E assim foi o Convento do Carmo fundado no alto daquele morro que desce para a varzea que ainda traz o seu nome. Dai sairiam mais tarde os Carmelitas para o seu novo Convento, erigido à Rua Martiniano de Carvalho nas mesmas linhas do antigo, sendo atualmente um dos mais belos monumentos religiosos de São Paulo.

Sobre a ação bemfazeja dos Carmelitas em São Paulo, publicaremos ampla noticia em nosso proximo numero.

Para comemorar tão grata efemeridade, estão planejadas varias festividades, de acordo com o seguinte programa: —

NOVENA DO DIA 7 ATÉ O DIA 15 DE JULHO

Às 7 horas — Missa festiva durante a qual rezar-se-ão as orações novenais.

Às 19.30 horas — Reza solene com pregação e benção do Santissimo.

Sexta-feira, dia 7 — Comunhão geral dos alunos do Colegio de S. Alberto durante a missa festiva.

Domingo, dia 9 — às 8 horas Missa festiva com Comunhão geral da Federação Mariana Feminina. O celebrante será o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação.

Sabado, dia 15 — Vespera da Festa de N. Sra. do Carmo: Ao meio-dia os sinos da Igreja anunciarão a magna data do Carmelo. Deste momento até o findar do dia seguinte, todos os fieis, cada vez que visitarem esta Igreja, rezando 6 Padre-Nossos, 6 Ave-Marias e 6 GloriaPatri por intenção do Sumo Pontifice, lucrarão uma Indulgencia Plenaria aplicavel às almas do purgatorio, sob as condições de costume.

Domingo, dia 16 — FESTA DA COMEMORAÇÃO SOLENE DE NOSSA SENHORA DO MONTE CARMELO: Haverá Missa às 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 horas.

Às 8 horas — Missa festiva com Comunhão geral de todos os devotos da Virgem do Carmo. Esta missa será celebrada pelo Revmo. Cgo. Aguinaldo José Gonçalves, DD. Decano desta Paroquia.

Às 10 horas -- Missa solene com pregação. O celebrante será o Revmo. Pe. Provincial dos Carmelitas. A "Schola Cantorum" executará a "Missa Eucaristica" de Perosi a 4 vozes mistas, com acompanhamento da tradicional orquestra.

Às 16 horas — Sairá desta Igreja a grandiosa procissão com a imagem de N. Senhora do Carmo. Presidirá S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Capitular da Arquidiocese. Esta procissão será abrilhantada, pela presença da Federação das Congregações Marianas sob a direção do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., e mais a Federação Mariana Feminina.

O itinerario será o seguinte: — R. Martiniano de Carvalho, R. Bororós, R. Condessa de S. Joaquim, Av. Brig. Luiz Antonio, R. Pedroso, R. Martiniano de Carvalho. Ao recolher-se a procissão haverá lugar o panegirico de Nossa Senhora do Carmo. Em seguida "Te Deum" e benção do Santissimo.

Sabado dentro da Oitava, dia 22 — às 7 horas missa cantada pelos benfeitores da Ordem, vivos e defuntos.

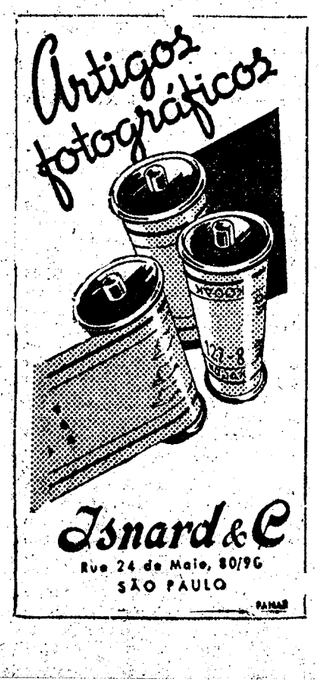
As pregações dos dias 7, 8, 9 estarão a cargo do Revmo. Pe. Frei Antonio O. Carm. Nos demais dias da Novena e a Festa pregará o Revmo. Pe. Frei Agostinho O. Carm.

Os cantos sagrados serão executados pela "Schola Cantorum" dos Revmos. Clerigos Carmelitas.

Prisão de Sacerdotes catolicos na Eslovaquia

Despacho procedente da cidade de Zurique informa a N. C. que a população catolica da Eslovaquia se acha consternada pelas medidas drasticas com que o Governo procedeu contra os sacerdotes que se negam a pregar sermões ditados pelas mesmas autoridades governamentais.

Mais de cem tem sido presos em todo o pais, assevera a informação recebida. Aos presos foi imposto o dilema de ou servir no exercito como Capelães Militares na frente oriental ou ser enviado aos campos de concentração.



MODESTA PRETENSÃO...

Pe. Vicente Zioni

No curso da sua vida terrena, quando Jesus pregava na Palestina, doutrinando o povo e formando os Apostolos, visava por certo a formação da Igreja, o grande Reino de Deus na terra. Na sua mente divina passavam os seculos e, numa visão de conjunto, jamais apagados aos olhos da sua Oniciência infinita, contemplava esta mesma Igreja no esplendor da sua divina e majestosa organização.

Na Igreja há, por divina instituição, duas partes nitidamente distintas: a **discente**, constituida pelos ficis batizados que crêm em Jesus Cristo e recebem os mesmos sacramentos, sob a obediencia aos Bispos e ao Santo Padre; e a **docente**, formada pelo conjunto maravilhoso dos Pastores, com o soberano Pontifice infalivel à frente, regendo e orientando toda a Igreja sempre com uma firmeza e autoridade inabalaveis, porque divinas. A Igreja docente é a continuação daquele Colegio Apostolico formado por Jesus, pessoalmente, e investido por Ele de poderes especiais e divinos, jamais possuidos naturalmente, por criatura alguma.

O Sumo Pontifice, sucessor de Pedro continua, chefiando a Igreja, onde os Bispos sucedem aos Apostolos, e são coadjuvados pelo trabalho sacerdotal e ministerial.

Tudo o mais, na Igreja, pertence ao corpo discente, ou dos fieis.

—o—

Causa portanto, admiração e estranheza a afirmação ingenua... e modestissima... de certos escritores espiritas:

"Kardec, Roustaing, Bezerra de Menezes, Leão Denis, Delanne, Willian Crookes, e Guillon Ribeiro... foram para a verdade nova... o **mesmo** que Paulo de Tarso, Simão Pedro, João Evangelista, Marcos, Lucas e Mateus foram para a divulgação da palavra do Divino Mestre.

Continuadores destes, aqueles ilustrados espiritas, **ratificando** os Evangelhos, deram, assistidos pelos emissarios divinos, o **sentido exato** da palavra de Jesus" (Ernani Cabral: Tributo de Apreço, in: Reformador, fevereiro de 1944, pag. 28)

(O grifo é nosso).

—o—

mações deixam-nos estatelados de admiração!... Nada menos que continuadores de Apostolos, Evangelistas e Papas... Nada menos que ratificadores dos Evangelhos... que interpretes autenticos e infaliveis da mesma palavra divina...

O arrôjo e a pretensão destas afirmações deixam-nos estatelados de admiração!... Nada menos que continuadores de Apostolos, Evangelistas e Papas... Nada menos que ratificadores dos Evangelhos... que interpretes autenticos e infaliveis da mesma palavra divina...

Felizmente, para bem da verdade (e da Humanidade tambem) a realidade é bem outra. Nenhum destes pretensos iluminados, por mais ilustrados que tenham sido em vida, e por mais autoridade que tenham usufruido entre os homens, não passaram nunca de simples individuos — quiçá bem intencionados — porém destituidos de toda e qualquer investidura espiritual... suas credenciais de doutrinadores nunca foram levadas realmente a serio entre os homens, nem há esperança que o sejam agora...

Longe pois de os espiritas endeusarem desmedidamente Kardec, Roustaing, Bezerra de Menezes etc., etc. melhor fariam si refletissem um pouco na inanidade das ações humanas quando feitas longe de Deus e contra Deus; na inutilidade dos escritos dos homens, quando opostos à Verdade Divina e na fremente necessidade de voltar quanto antes ao bom caminho.

Lembrem-se de que Jesus é a cabeça deste grande Corpo Mistico denominado a Igreja. Portanto, estar fora da Igreja, é separar-se do mesmo Jesus Cristo verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, Caminho, Verdade e Vida.

S. Excia. Revma. o Arcebispo de Costa Rica ora pelo triunfo da justiça

Despacho procedente de S. José, informa a N. C. que numa cermonia religiosa, realizada naquela cidade, promovida pelos estudantes dos Colegios do Ensino Secundario, em intenção das forças combatentes aliadas que iniciaram a invasão da Europa, o Deão do Cabido Metropolitano leu o discurso escrito por S. Excia. Revma. Mons. Victor Sanabria, Arcebispo de São José.

Diz a oração composta para o ato por S. Excia. Revma. Mons. Sanabria: — "Oremos pela vitoria da causa da justiça. Oremos pelos soldados dessa causa e por seus chefes. Desterra da face do orbe a opressão e a tirania, e concede a vitoria aos que lutam pela verdade e justiça.

Brilhe tua luz para tantos milhares de homens que perdem suas vidas diariamente nas batalhas por mar, ar e terra".

DEPUTADOS NORTE-AMERICANOS ORAM NO DIA DA INVASÃO

Despacho procedente de Whasington, da N. C., informa que na antiga Igreja de São Pedro, muito proxima do Capitolio, teve lugar uma cena impressionante, quando ao saber-se da noticia da invasão, se elevaram nela orações especiais pelas tropas das nações aliadas que participam da grande batalha, renovando um tradicional costume catolico.

Presididos pelos deputados Donald L. Toole, de Nova York e Richard J. Weles da California, mais de 60 membros da Camara se dirigiram processionalmente desde o Capitolio até a Igreja de São Pedro, acompanhados por todo seu pessoal auxiliar.

A Igreja rapidamente ficou repleta, pois alem dos membros do Congresso, haviam acudido religiosas, enfermeiras e medicos do Hospital da Providencia, empregados do governo, numerosissimas Waves e Waes, soldados tropas expedicionarias e marinheiros.

A multidão rezou as Litanias de Loreto e outras orações especiais, implorando a intercessão da Santissima Virgem. Dirigiu as orações o Revmo. Pe. Charles W. Nelson, Coadjutor da paroquia. A cerimonia foi encerrada com a Benção Solene do Santissimo Sacramento.

A historia da Polonia se assemelha ao Calvario

Sermão sobre a Polonia proferido pelo Exmo. Mons. Joseph Flannelly, em Nova York.

A pedido do deputado Thomas S. Gordon, de Illinois, o orgão oficial do Congresso dos Estados Unidos imprimiu o discurso que recentemente pronunciou o Ilmo. Mons. Joseph Flannelly, de Nova York, que havia sido publicado pelo semanario polonês Sokol Polski. Transcrevemos alguns trechos desse discurso.

"Por quasi mil anos o povo polonês tem seguido Nosso Senhor Jesus Cristo. Tomou a Cruz e seguiu-O. Quem abandona o Redentor no caminho do Calvario não é um cristão verdadeiro. Durante os passados 175 anos, a Polonia tem sido um Calvario. Com a devida reverencia atrevo-me a afirmar que o caminho percorrido pela Polonia é muito semelhante ao percorrido pelo Nosso Salvador. Parece-se porque Nosso Senhor caiu 3 vezes sob o peso da Cruz e 3 vezes se levantou e continuou seu caminho até que, depois de chegar ao Calvario, foi cravado na Cruz e não voltou a se levantar senão quando ressurgiu, glorioso e imortal, no dia da ressurreição".

"Em 1773, em 1793 e em 1795 — continuou Mons. Flannelly — a Polonia caiu. Como seu Mestre, toda vez a nação se levantou e seguiu Jesus. Nos passados 3 anos a Polonia chegou ao Mónte Calvario. Depois de lhe arrancarem quanto possuia, exceto sua fé catolica, a Polonia foi pregada numa cruz".

Mons. Flannelly concluiu: — Toda via, como seu Divino Mestre, a Polonia ressurgirá. Orai para que o povo polonês compreenda sempre que a ressurreição será o premio que se concederá a sua perseverança na oração e a sua confiança no Onipotente.

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia mansma do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DA MODESTIA — 1.a EXCURSÃO A SANTOS

Como haviamos noticiado, domingo passado realizou-se a 1.a excursão a Santos, promovida pela Juventude Feminina Catolica tendo a ela se associado a Federação Mariana Feminina. A finalidade precipua dessa visita à cidade maritima foi dar inicio de modo concreto à Campanha de moralização das praias. Um grupo constituido por moças da Ação Catolica e de Pias Uniões apresentou-se para o banho de mar com a distinção que se exige de moças catolicas. Pode-se considerar assim lançado o maillot DISTINTO que graças a Deus e à Virgem Purissima vem encontrando boa acolhida por parte das pessoas de conciencia bem formada.

Foi com indizivel prazer que as banhistas verificaram nesse mesmo dia que a seu lado, outras jovens, não pertencentes ao seu grupo haviam já adotado o maillot DISTINTO antecipando quasi, a Campanha da Juventude.

Em visita ao Colegio "Stella Maris", onde tiveram otima acolhida, as acistas expuzeram às religiosas daquela importante casa de educação o seu programa de apostolado. Com grande entusiasmo a idéa foi recebida pela Irmã Diretora da Federação Mariana de Santos, que, com o ardor da sua fé e com o entusiasmo da sua mocidade, prometeu tudo fazer em prol dessa santa causa.

Incumbiu-se essa religiosa de difundir o movimento nos principais colegios femininos de Santos .

Material de propaganda foi tambem entregue à Superiora da Casa Pia São Vicente de Paulo, onde, por certo será bem recebido o maillot DISTINTO, pois esse pensionato à beira-mar é procurado de preferencia por pessoas catolicas praticantes e de vida interior intensa.

Os colegios catolicos femininos a quem cabe orientar as meninas para a vida na sociedade encontram nessa iniciativa da Juventude solução para um problema que tanto preocupava as suas Superioras.

O Colegio Assunção, à al. Lorena, que acaba de inaugurar magnifica piscina adotou, como modelo oficial o maillot DISTINTO que reune elegancia e modestia.

A Juventude que, de inicio lutou com certa resistencia confiou na oração que tudo pode... Uma das pioneiras desse movimento foi uma filha de Maria, que por trabalhar, numa importante casa comercial do ramo, poude, por Providencia Divina, extender a mão à Juventude para realizar seu plano. Jovem de oração, dedicou-se a essa empreza e com armas da oração, batalhou pela causa. Hoje, no silencio do claustro continua a auxiliar todas as campanhas da Juventude, com a prece e o sacrificio.

Reina grande entusiasmo entre as acistas e Filhas de Maria para a proxima excursão de apostolado que se realizará, se Deus quizer, no dia 3 de Setembro, 1.o domingo do mês.

Desde já a Juventude e a Federação estão dando instruções aquelas que desejarem colaborar nesse apostolado nas praias.

HORA SANTA

Na sede da Adoração Perpetua, Igreja de Santa Ifigenia, no proximo domingo, 9 do corrente realizar-se-á, como habitualmente uma Hora Santa coletiva para toda a Juventude. Ha horarios facultativos às 14,30 hs. e às 18,45 hs. para maior facilidade, das adoradoras.

Esta Hora Santa será pelas intenções do Soberano Pontifice e pela Paz Universal.

TARDE RECREATIVA

A Juventude Operaria Catolica Feminina promoverá no 4.o domingo, 23 de Julho uma tarde recreativa em S. Rafael.

A presidente da Jocf está solicitando sejam feitas as inscrições desde já, para esse passeio.

AS PASCOAS DA JOCF.

Na reunião que fez a JOCF, depois do recolhimento de domingo 25 p. p. no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, foram lidos os relatorios das 33 secções de JOCF da Capital da Arquidiocese, relativos a Campanhas de Pascoa promovidas por essas secções. Aqui no LEGIONARIO já noticiamos o trabalho de JOCF em Vila Formosa, Parequia que não tem secção de JOCF, mas que beneficiou-se do apostolado de jocistas de outras freguezias. Ser-nos-ia muito agradavel dar por extenso tudo quanto foi relatado na reunião de julho. Não nos é possivel. Vamos, por isso, resumir o que nos pareceu mais edificante nos varios relatorios.

Primeiramente, em todas as secções, obedeceu-se ao metodo da Ação Catolica que faz as cousas de maneira organica e por grupos. Assim, as Campanhas de Pascoa não constituiram improvisações que tinham em vista apenas o grande numero de operarias comungantes; mas foram trabalho bem ordenado em que se aproveitaram as aptidões de todas jocistas, bem como a ocasião para serviço de apostolado util para futuras empresas. Está neste numero o levantamento estatistico religioso da Paroquia, realizado pelas jocistas das varias secções, em visitas domiciliares, de maneira que as cifras representam a realidade concreta e não aproximações mais ou menos aleatorias. Foram as jocistas que auxiliaram a muitos Parocos o conhecimento exato das varias confissões religiosas hereticas que contam na propria freguezia, bem como o numero de familias catolicas, ao menos na confissão, que se ligam à sua Igreja.

Levantada a estatistica, multiplicaram-se as jocistas para atender a todas as necessidades de aulas catequeticas germes de futuras instruções religiosas mais aprofundadas. Ademais, não houve Campanha Pascal, em que os nossos carissimos assistentes, e pastores, nossos parocos não providenciassem pregações de preparação à Comunhão Pascal.

Não ocultemos a parte material, o esforço tão ingrato de angariar donativos para custear as despesas da Campanha, pois as jocistas não deixam suas operarias se retirarem sem um café, numa festinha jovial que segue à Comunhão e Missa, e uma lembrança que as faça voltar no proximo ano.

Outra cousa que foi muito edificante nos relatorios, do já saudoso dia 25 de julho, foi a ausencia completa de prestigio dos numeros. Cada secção relatou com simplicidade, o numero exato de Comunhões havidas, as primeiras comunhões obtidas, sem aumentar o numero com aproximações sempre afagadoras da vaidade humana que se infiltra até nas obras de apostolado. Já é sabido que a Campanha da Comunhão Pascal, é, neste ponto, ingrata, pois constitue um resultado enorme quanto corresponde à terça parte do esforço despendido. Graças a Deus, a jocista sabe muito bem que a recompensa de seu apostolado Deus é que irá recompensar, de maneira que jamais o desanimo dela se apodera, quando não vê, explendidos resultados de um esforço que lhe consumiu não pequenas energias. Damos globalmente o numero de comunhões obtidas nas Missas de Pascoa das operarias, lembrando que ele não significa as unicas comunhões que houve, pois, por motivos faceis de se perceber, muitas operarias fizeram sua Comunhão Pascal em outras Missas, e neste computo, frequentemente, excluem os relatorios as pessoas que comungaram mas não são operarias. O numero, pois, de comunhões das Campanhas Pascaes de 1944 foi de 9.813. Numero reduzido que nos incita a um trabalho mais intenso. Recorde-se, porem, que só noticiamos o numero de comunhões obtidas nas campanhas de Pascoa promovida pela JOCF, e que esta conta por enquanto apenas 33 secções, sendo que não temos os relatorios de 4 secções. Este trabalho levou as jocistas a visitarem 7.873 casas, e a distribuirem em casas e fabricas 22.636 folhetos de propaganda.

Peçamos a Deus Nosso Senhor se digne abençoar este trabalho, e dar sempre à nossa JOCF pelas mãos imaculadas de Maria Santissima, muito espirito sobrenatural.

CIRCULOS DA J. E. C. FEMININA

4.o mês

Formação Acetica

I A graça sacramental. A Confissão

1. Os sacramentos não são o fim da vida sobrenatural, por maior reverencia que lhes tribute a S. Igreja. São eles canais da misericordia, instrumentos por que Nosso Senhor Jesus Cristo em nós causa a graça santificante, conferindo-nos a primeira ou amentado-a pela graça "segunda". A propria Santissima Eucaristia, enquanto sacramento e Sacrificio não é o fim de nossa vida, mas o augustissimo meio por que Jesus nos alimenta e nos santifica. Em sua infinita misericordia Ele se dá hoje a nós como comida, para amanhã se nos dar como premio.

Se nascens dedit socium,
Convencens in edulium
Se moriens in praetium
Se regnans dat in praemium.

O fim de todos os Sacramentos é a graça santificante e a caridade. Para sermos mais santos e para vivermos mais virtuosamente, nos acercamos dessas fontes de vida.

2. Um dos erros fundamentais do "liturgismo" é considerar a liturgia como a essencia da vida catolica, como a sua parte principal: Daí segue, naturalmente que a vida liturgica é afinal a vida catolica. Ora, liturgia é o conjunto dos atos de culto publico catolico, em que a Igreja dá a Deus suas manifestações de sujeição publica. Vida liturgica é pois vida oficial, coletiva, onde a parte pessoal representa um papel secundario, e onde se encontra toda a essencia sem que o celebrante, o "liturgo" realize um ato pessoal meritorio. Assim o carater objetivo, impessoal da liturgia prescinde da virtude da fé e da santidade do ministro. O hiperliturgismo inculca nos seus sequazes a noção de que esta vida social é o fim e conteudo de toda a nossa vida catolica, e que o catolico que não vibra de entusiasmo só por esta vida, e que não se sente arrebatado pela mistica deste mergulho no mar social, é um individualista, um "burguês."

A vida social da Igreja é um elemento essencial do Corpo Mistico. Mas, assim como o Corpo Mistico existe para santificação dos membros e pela santificação dos individuos dá sempre maior gloria ao Pai, assim tambem a Liturgia tem por fruto a santificação das almas individuais e o crescimento da graça santificante e da caridade nos corações.

3. Evidentemente, o aumento de santidade dos individuos santifica tambem o corpo social e vice versa.

4. No sentido estrito de culto prestado a Deus, os sacramentos não são Liturgia, pois esta se cifra na Santa Missa e nos Oficio Divino. Em seu sentido mais largo, de ação sagrada, oficial, são liturgia em sua essencia e nas ceremonias que os acompanham.

Têm porem, uma relação extremamente intima com os atos de culto para que nos predispõem e cujos frutos nos aplicam.

5. Entre os Sacramentos que os hiper-liturgicos costumam menosprezar — segundo o testemunho da Encicilca Mistici Corporis Christi, — a Penitencia ocupa lugar de destaque.

É um sacramento eminentemente acetico e pessoal. Trata dos nossos atos pessoais, subjetivos, sob seu duplo aspeto objetivo e subjetivo; trata de nossos pecados, isto é, das cousas menos "liturgicas" do mundo, e os encara em todo o valor objetivo de sua subjetividade. É um "tête-à-tête" com Jesus Cristo Juiz e Redentor em que o homem sistematiza sua vida, a esmuçalha, a pondera, a acusa e defende, enfim, em que o homem "antropocentricamente" realiza uma obra divina. Tal sacramento encara nossos atos individuais e sociais, por exemplo, os pensamentos de vaidade e as negligencias nos deveres de apostolado — como causas pessoais de valor eterno. Considera o nosso esforço pessoal — a acese — como base de nossa grandesa ou como causa de nossa pequenez aos olhos de Deus. Esmiuçalha, analisa, pondera o futuro, e faz correr sobre tudo o "opus operatum" que tudo eleva à ordem sacramental.

Dentro da mentalidade hiper-liturgica, essas analises (exames), este esmiuçar (a discussão da conciencia), este prever lances e corrigir defeitos futuros é uma atitude" antropocentrica", "burguesa", "jesuitica". Deviam só acrescentar: "catolica". A exaltação meio halucinada, o "patos" delirante da uma conciencia, um "viver", um "Erlebeu" da vida divina, da nossa incorporação "no Cristo", da atuação "do Dom, da atração do Pai, sem duvida não se coadimam bem com esta severa prestação de contas do passado e com esta sobria e humilde perspetiva do futuro.

6. A graça sacramental da Confissão é justamente uma preocupação com a vida da graça santificante e com a pratica continua das virtudes infusas. Um olhar serio sobre si mesmo e uma preocupação da vida sobrenatural do individuo. A santidade abrange dois elementos, diz Santo Tomaz, a ausencia de pecado e a união com Deus pela graça e caridade. Ambos os aspetos realizam uma só vida, a vida sobrenatural, que é infinitamente pessoal, pois que, como graça, é um acidente, uma perfeição que fisicamente inhere a alma de cada individuo que vive para Deus; e como caridade, é um habito que não existe fora da vontade individual, em que reside, a que determina, que aperfeiçoa, que orienta e que une a Deus.

Esta vida individual fecunda a vida do Corpo e é a mesma razão de ser do Corpo Mistico de Cristo.

No Corpo fisico, os membros existem para o corpo, não o corpo para os membros.

No corpo moral, o corpo existe para os membros, não os membros para o corpo.

No Corpo Mistico, os membros existem para a Cabeça e Deus; o Corpo existe para a Cabeça, Deus e os membros; os membros não existem para o Corpo, mas servem ao Corpo em todas as ações em que, obedecendo à Cabeça, servem a Deus.

As Jecistas, por amarem extremecidamente o Corpo Mistico de Cristo que é a Santa Igreja, cuidarão com extremo esmero de sua propria santificação e da santificação de suas colegas, sabendo que é assim que se "edifica o Corpo de Cristo" "Tudo é vosso; vós sois de Cristo; Cristo é de Deus".

II A graça sacramental. A Eucaristia A Santa Missa.

1. A Santissima Eucaristia pode ser encarada sob dois aspetos que se completam, estando intimamente ligados.

Enquanto culto prestado a Deus, é o Sacrificio da Missa; enquanto dom de Deus ao homem é o Santissimo Sacramento.

2. Como Sacrificio, o fim da Missa é a gloria formal de Deus. Não se oferece a Deus o Corpo e o Sangue de Jesus para outro fim senão para glorificar a Santissima Trindade num ato de culto oficial e publico. Este é o efeito da Santa Missa. Ela primariamente não santifica os homens: Ela primariamente só glorifica a Deus.

Tal pensamento chocará à primeira vista os corações piedosos. É porem mister ter bastante clareza neste ponto afim de poder a jecista enfrentar o veneno que a onda hiperliturgica espalha.

3. A honra que a S. Missa dá a Deus é essencialmente objetiva e não subjetiva. É uma honra "ex opere aperato". Toda ela é dada exclusivamente por Nosso Senhor Jesus Cristo" no momento da consagração. As demais partes são ou complementos naturais, tal a comunhão, ou parte acidentais e em si notaveis e dispensaveis. Um sacerdote que consagrasse validamente um pedaço de pão e um pouco de vinho teria "ipsofreto" celebrado uma Missa em que Jesus, o Sumo Sacerdote, teria dado ao Pai a mesma gloria de qualquer outra Missa celebrada com todo o aparato e todas as ceremonias.

Consagrar validamente é pois realizar toda a essencia do Sacrificio da Missa.

A contribuição pessoal que o Sacerdote dá limita-se essencialmente em duas cousas: no poder sacerdotal recebido na ordenação (elemento objetivo); na intenção de fazer o que a Igreja faz (elemento subjetivo). Não é necessario que ele tenha fé, que esteja em estado de graça. Mesmo se ele celebrasse com a intenção diabolica de ofender a Deus, o seu ato de consagração daria a Deus infinita gloria, enquanto ato instrumental por que Cristo Jesus consagra: ofenderia gravissimamente a Deus, enquanto é um ato sacrilego, feito com sacrilega intenção. Teria pois tal Missa todo o seu valor de Sacrificio, realizaria todos os seus fins essenciais.

Daí segue que celebrar é um ato em que Jesus Cristo é a causa principal, e o Sacerdote, e só o Sacerdote é o instrumento, o unico instrumento, apenas um instrumento. Instrumento de quem? De Nosso Senhor Jesus Cristo, e portanto, da Sua Igreja. Não porem um instrumento por que a Igreja atua como causa principal. Um Sacerdote excomungado, cortado do Corpo Mistico, ainda é instrumento nas mãos de Cristo para a sua Igreja.

É pois impossivel que um leigo tenha parte ativa na celebração da Missa. Para tê-la seria mister que ele fisicamente concorresse na ação transubstanciadora. Nas ceremonias que precedem e seguem a parte essencial e unica do sacrificio, podem os assistentes ter parte. "Concelebrar" é pois — "contransubstanciar". "Concelebrante" é aquele Sacerdote que, junto com outro, pronuncia as santas palavras: Hoc est...", "Hic est..." com a intenção de tambem consagrar.

O hiperliturgismo inculca nos seus adeptos a idea de que eles concelebram. Combate as expressões tradicionais que soam: ouvir Missa, assistir Missa, e ensina a dizer enfaticamente, num arroubo de misticismo revoltado e triunfante: nós leigos "concelebramos", nós "dizemos" nossa Missa.

Tal posição leva à noção errada da essencia da Missa ou do Sacerdocio dos leigos. Uns enveredam pela segunda heresia, afirmando que seu sacerdocio de leigos realmente os capacita para a "concelebração". Outros que não se aventuram por tais mares, creem na sua concelebração, que encontram em caracteres gordos em livros de Parsch e semelhantes, e creem que a participação ativa nas ceremonias da missa é uma participação na celebração.

Sobre os erros do sacerdocio dos leigos e sua intima ligação com os erros em alguns setores da A. C. voltaremos em outro circulo.

Tomar parte ativa nas ceremonias da Missa é tomar parte ativa na Santa Missa?

As ceremonias (não a Consagração) da Santa Missa não se destinam a garantir o efeito essencial da Missa. Este efeito delas não depende.

A que se destinam? São ceremonias.

O efeito objetivo deve ser acompanhado de um culto pessoal, individual ou coletivo correspondente. O Sacerdote que sacrilegamente celebra, não faz eco ao fim total do Santo Sacrificio, que quer junto de Cristo Sumo Sacerdote um amigo e um punhado de filhos, não um algos e uma turba multa. Alem da gloria objetiva que a Missa a Deus, como sacrificio de Jesus ele deve dar a gloria objetiva da Santa Igreja, e a individual do Sacerdote e dos assistentes.

Tanto o Padre como os fieis devem acompanhar a gloria objetiva (dada por Jesus) com sua gloria pessoal; dada por suas almas em graças e cheias de caridade.

Quanto melhor o Sacerdote e os fieis se associam aos fins essenciais da Missa, tanto maior é a gloria total (essencial e accessoria) que uma Missa celebrada da a Deus. O Sacerdote afina sua alma com os fins da Missa em uma ação ritual — as ceremonias que ele realiza, e uma ação particular e mutavel, sua preparação proxima e sua vida acetica, anteriores à Missa.

Quanto mais amor de Deus e virtude o fiel traz à sua Missa, quanto maior a fé, a caridade, a religião com que ele aprova, acompanha, associa-se ao ato de adoração que Jesus presta a seu Pai na Missa, tanto melhor a assiste.

O fim da assistencia da S. Missa não é em primeira linha a graça concedida ao Padre ou ao fiel, e sim a gloria dada a Deus. Quanto mais a alma se afina com os sentimentos de Jesus Cristo que se sacrifica, melhor ela assiste a Santa Missa.

Os sentimentos, as atitudes os atos da alma que o Sumo Sacerdote exprime pela ação sacrofocal são: Adoração; Ação de Graças; Reparação, Petição.

Quanto mais perfeita a união da alma que com o Sumo Sacerdote, presente na Missa, por meio dele adora, agradece, repara e suplica, melhor a assistencia da Santa Missa. Compreender isto se chama "Entender a Santa Missa". Praticar isto se chama tomar parte ativa na Santa Missa.

Conhecer a fundo os ritos da Missa e desconhecer isto, é desconhecer a Missa. Tomar parte ativa nas cerimonias, responder" Et cum Spiritu tuo" ou fazer procissão no ofertorio, rezar o Canon e as palavras da consagração, não passa de leitura e pronuncia de trechos da liturgia, não é tomar parte ativa na Missa.

A parte ativa que os fieis tomam é acompanhar a ação de Jesus Cristo N. N. com seus atos de adoração, ação de graças, reparação e petição.

As partes da Missa em que a Igreja procura formalmente excitar nos fieis tais atitude de alma vão do inicio ao Sanctus. As partes do Canon, exceto o Pats e o Agnus não se destinam aos fieis. Não foram concebidas para os excitar, não deveriam ser lidas e pronunciadas por eles. Em seus corações deveriam formular atos de adoração, ação de graças, reparação e petição, do Sanctus ao Pates. Daí em deante preparar-se para a Comunhão.

Seguir a Missa sempre pelo Missal pode ser mais comodo, mais interessante, não quer dizer que seja mais frutuoso.

Não esqueçamos que o Missal dos leigos era cavalo de batalha dos jansenistas.

Entender a liturgia? Sim. A campanha do coração o sentido das ceremonias? Sim. Fazer liturgia? Não.

Portanto:

A Jecista ouve sua Missa; não a diz.

A Jecista assiste a sua Missa; não a celebra.

Toda a gloria que Jesus pela Missa dei a Pai tem por fim a honra de seu Pai, tem por fruto, a aplicação mais rica de seus meritos à Sua Igreja.

O fim da missa — é a honra dada a Deus.

O Fruto da Missa, é a abundancia de graças dadas a nós.

A nós quem?

Ao Sacerdote que celebra.

Ao fiel que manda celebrar.

Ao fiel que assiste por sua presença fisica e por sua atitude pessoal de piedade.

Ao fiel que não podendo assistir por sua presença fisica, se une ao Santo Sacrificio espiritualmente.

Com Missal? Sem Missal? É indiferente.

A todo o Corpo Mistico de Jesus.

Proposito. Cuidar de entender assim a assistencia da Santa Missa e quebrar o tabú que ensina: A Missa sem Missal não é Missa, não vale, ou é uma Missa defeituosa.

Sobe o Sacrificio, e dece a graça.

Tudo e vosso; vós sois de Cristo; Cristo é de Deus".

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

"Maillot" DISTINTO

ELEGANCIA, DISTINÇÃO, MODICIDADE.

PARA MOÇAS E CRIANÇAS

Modelos em todos os tamanhos

CÔRES: Marinho e Anil — Sob encomenda: Vermelho, Grená, Verde escuro, Preto.

Pedidos directamente à sede da Juventude Feminina Catolica

RUA CONDESSA DE S. JOAQUIM, 215 — SÃO PAULO

EXPEDIENTE:
Todos os dias uteis das 14 às 18 horas

CATHEDRA PETRI

INFILTRAÇÕES LIBERAIS E PROTESTANTES

Da ultima vez, vimos como o "Sillon" poude encobrir o seu verdadeiro carater, a ponto de ter sido publicamente elogiado pela Autoridade Eclesiastica, e até pela Santa Sé. Vimos ainda como o Santo Padre Pio X hesitou muito tempo antes de lançar a condenação formal, embora já estivesse convencido pessoalmente da malicia do movimento. E, assim, vimos que não eram temerarios os que, antes da condenação, atacavam o "Sillon", denunciando os seus erros. Como afirmamos, foi o trabalho destes que preparou a manifestação definitiva da Santa Sé, acabando de vez com as confusões que dividiam os meios catolicos. Faz parte, precisamente, do senso catolico, do "sentire cum Ecclesia", esta especie de instinto, com que os verdadeiros fieis percebem o erro para repudia-lo, e a verdade para abraça-la, de maneira que as condenações e as aprovações oficiais da Autoridade encontram sempre eco favoravel. Os verdadeiros fieis, por via de regra, como que advinham as intenções das legitimas Autoridades Eclesiasticas, e já vão ao encontro delas ainda antes de se manifestarem.

Vejamos, agora, o prosseguimento da Enciclica:

"Porque é necessario dize-lo, Veneraveis Irmãos, nossas esperanças, em grande parte, foram ludibriadas. O Sumo Pontifice insiste sobre isso). Houve um dia em que o "Sillon" começou a manifestar, para olhares clarividentes, tendencias inquietantes. O "Sillon" se desorientava. Podia ser de outra forma? Seus fundadores, jovens, entusiastas e cheios de confiança em si mesmos, não estavam suficientemente armados de ciencia historica, de sã filosofia e de forte teologia para afrontar, sem perigo, os difíceis problemas sociais, para os quais tinham sido arrastados por sua atividade e por seu coração, e para se premunir, no terreno da doutrina e da obediencia, contra as infiltrações liberais e protestantes".

O Santo Padre elogia os olhares clarividentes, porque estes olhares eram orientados pelo zelo da Igreja, e por isso é que eram clarividentes O catolico tem sempre em si o poder de ser clarividente em tudo o que concerne aos interesses supremos da Igreja: isto lhe é dado pela graça, da qual decorrem os dons de Sabedoria, de Inteligencia, de Ciencia, de Conselho, e as virtudes da Fé e da Prudencia. Porem, muitas vezes estes tesouros sobrenaturais são comprimidos e sufocados no fundo da alma sempre que o catolico quer reconciliar-se com este mundo, quer fazer compromissos com os infieis, quer fazer alianças entre o Catolicismo e o paganismo, quer tornar compativeis a Esperança em Deus e a esperança nesta terra e nos homens desta terra. Então, o catolico, que devia ser o mais clarividente dos homens fica peior do que uma toupeira, incapaz de discernir as coisas mais comezinhas, que os pecadores percebem meridianamente. Tais catolicos tornam-se semelhantes a "pombas imbecis, sem inteligencia", de que fala o Profeta Oséas, referindo-se aos judeus corrompidos. O que os mundanos vêm imediatamente, eles não conseguem compreender ao cabo de laboriosos esforços. São ventarolas, que seguem todos os ventos, os mais contrarios, e, por isso, se dividem entre si, dando ao mundo um vergonhoso espetaculo de desorientação e de estupidez porque só não seguem o sopro do Espirito Santo, que sopra na mesma direção e no mesmo sentido. "Qui spiritu Dei aguntur, ii sunt filii Dei" (Rom. VIII, 14). E, por isso, não sabem bem o que querem, nem querem bem o que sabem, tomando resoluções inconsequentes e inhabeis, assumindo atitudes disparatadas, que acabam por prejudicar o prestigio da Igreja, comprometendo os seus mais sagrados interesses. Eles estão sempre prontos a louvar e elogiar os não-catolicos importantes, ou simplesmente importantinhos, aderindo as suas iniciativas, não querendo enchergar jamais qualquer intenção maliciosa no que eles fazem. Toda a argucia, eles a empregam apenas contra os verdadeiros fieis, os ultramontanos, que não querem transações de nenhuma especie, e querem firmar-se exclusivamente em Jesus Cristo, pela sua Igreja. Contra estes, eles não têm medo algum de incorrer em juizos temerarios. Mas ai! de quem ousar duvidar da sinceridade de propositos dos medalhões não-catolicos, semi-catolicos, em caminho para o catolicismo, etc., etc.!

Quantas vezes os olhares clarividentes, citados por Pio X não foram taxados de temerarios! Neste espirito de transação, nesta confiança nas coisas deste mundo, estão precisamente as infiltrações liberais e protestantes, de que se deixou contaminar o "Sillon", como veremos no proseguimento da Enciclica.

AGRADECIMENTO

Uma filha de Maria agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma grande graça alcançada por intermedio da Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus.

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

EM HOMENAGEM À NOSSA SENHORA DO CARMO

Dentro da semana de comemorações do 350.o aniversario da instalação da Ordem do Carmo no Brasil, promovidas pela Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, à rua Martiniano de Carvalho, o dia de hoje é consagrado às Filhas de Maria.

Correspondendo a essa distinção, por certo todas as Pias Uniões enviarão grande numero de representantes, à missa que será celebrada, hoje às 8 horas.

No proximo domingo, dia 16, às 16 horas, haverá solene procissão de encerramento estando tambem as Filhas de Maria convidadas para esse ato. A Diretoria da Federação recomenda às Filhas de Maria que compareçam uniformizadas.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Hoje, como habitualmente, a Pia União de Santa Cecilia promove seu recolhimento mensal, pregando o Revmo. Conego Dr. Carlos Marcondes Nitsch.

O programa será desenvolvido entre 7,30 e 11 horas.

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO REVMO. DIRETOR DA CONGREGAÇÃO

Festejou, ontem, o 16.o aniversario de sua ordenação sacerdotal, o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação Mariana Feminina. Em ação de graças por esse auspicioso acontecimento, foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa, às 8 horas, na Igreja de S. Gonçalo, tendo comparecido membros da Diretoria da Federação e representantes das varias Pias Uniões da Capital. Em nome das Filhas de Maria foi entregue a S. Revma. um tesouro espiritual.

BIBLIOTECA MARIANA

Atendendo ao apelo feito pela Federação já começam a ser feitas as primeiras doações de livros sobre Nossa Senhora, o que permitirá tornar-se, dentro em breve, uma realidade a idéa de uma biblioteca mariana especializada, em nossa sede.

PELA MODESTIA CRISTÃ

Numa perfeita união de vistas com a Juventude Feminina Catolica, a Federação participou da primeira excursão feita a Santos, no domingo passado, com o intuito de promover a campanha de moralização das praias.

Graças a Deus, já se começam a colher os frutos desse saneamento moral.

Essas excursões para apostolado irão prosseguir, em datas oportunamente anunciadas.

QUESTIONARIOS

Afim de regularizar seu serviço de secretaria, a Diretoria da Federação está pedindo, com a maxima urgencia a devolução dos questionarios de 1944 com as informações relativas à Pia União.

REUNIÃO MENSAL

No proximo domingo, realizar-se-á, às 10 horas, na Curia a reunião mensal da Federação, sendo esperado o comparecimento de todas as Sras. Presidentes ou de suas representantes.

MISSA POR INTENÇÃO DE D. JOSÉ

Continua a Federação a mandar celebrar, às 9 horas, na cripta, no 3.o domingo de cada mês, missa por intenção de D. José. Assim a do proximo domingo dia 16, será nessa intenção, estando convidadas para esse ato todas as Filhas de Maria.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Como habitualmente, realizar-se-á, no dia 16, às 14,15 hs. na Curia e dia 19 às 17,30 hs. na sede da Federação, à Praça da Sé, 47, 10.o andar o circulo mensal para Mestras de Aspirantes.



Emporio, Padaria e Confeitaria Pararé

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades — Apronta se encomendas para casamentos batizados "soirées" etc

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.o 1197
FONE: 7-0553

UM TRATAMENTO SIMPLES PARA UM MAL COMPLICADO

As impurezas do sangue causam molestias da pele, feridas, ulceras, furunculos; afecções do coração, figado, estomago, rins e bexiga; reumatismo, dôres de cabeça, etc., por isso, muitas pessoas pensam sofrer de diversas doenças ao mesmo tempo ou então de uma molestia muito complicada.

O Mal é um só e está no sangue; o remedio é tambem um só,

"Galenogal"

e está ao alcance de todos. O uso deste valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é indicado pela maior parte da classe medica, porque sua formula completa é a garantia de um tratamento completo, em os riscos perigosos da "Sifilis mal tratada".

Comece a usa-lo em seu beneficio e de sua familia.

N. 87 EC

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203
3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

EVANGELHO

CARIDADE

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Marcos, VIII, 1-9)

Naquele tempo, como uma grande multidão estivesse com Jesus, e não tivesse que comer, chamou aos seus discípulos, e lhes disse: "Tenho compaixão deste povo, pois já ha três dias que me segue e não tem que comer; e se o despedir em jejum para casa, muitos deles morrerão no caminho, pois vieram de longe". E responderam-lhes os discípulos: "Como poderá alguem saciá-los de pão aqui no deserto?" E perguntou-lhes: "Quantos pães tendes?" Disseram: "Sete". E mandou que as turbas se assentassem sobre a terra. E tomando os sete pães, deu graças, e partiu, e dava aos seus discípulos para que o distribuissem, e distribuiram às turbas. — E tinham alguns peixinhos, e Ele os benzeu e mandou que os distribuissem. — E todos comeram e ficaram saturados: e dos fragmentos que sobraram recolheram sete cestos. E eram os que comeram quasi quatro mil. E os despediu.

COMENTARIO

Uma das feições da caridade é esta que se derrama em beneficios de ordem temporal para com os necessitados. E como é uma das feições verdadeiras da Caridade, Nosso Senhor Jesus Cristo, que veiu à terra "facere et docere" exercitou-a em larga escala. Este Evangelho o que salienta é precisamente este fato. Nada melhor faremos do que imitar-lhe o exemplo.

Não é, no entanto, descabido aproximar este exemplo do Divino Mestre, da doutrina de seu fiel discípulo São Paulo, na epistola aos Corintios a 1.ª das duas que conta o canon dos Livros Sagrados, no capitulo 13. Ai o Apostolo diz: "Si distribuir aos pobres toda a minha substancia, não tiver, porem, caridade, de nada tudo isso me vale". Ha, pois, uma maneira de aliviar as miserias corporais e terrenas do proximo, sem caridade. Engana-se, portanto, quem pensa poder reduzir a caridade apenas às grandes e vistosas esmolas.

Aqui, como em tudo o mais, vale aquilo do mesmo Divino Mestre: "Oportet haec facere et illa non omittere — é necessario fazer uma coisa sem omitir a outra". Ora a outra que não devemos omitir, é a principal, é a verdadeira caridade, aquela que significa verdadeiro amor ao proximo, isto é o interesse que a pessoa tem pela salvação eterna da alma do proximo, e que se manifesta pelo cuidado de bem instruí-lo nas verdades religiosas, e no cuidado de afasta-lo dos caminhos enganosos que facilmente o podem levar ao afastamento da Igreja, da Doutrina de Jesus Cristo, a uma concepção falsa do Catolicismo.

S. S. Pio X, de santa memoria, pregou vigorosamente esta doutrina, na sua nunca assaz louvada Carta Apostolica contra "Le Sillon", carta que tanto aborrece os "catolicos" partidarios de um estado "vitalmente cristão". Nunca se perde tempo ouvindo a palavra do Papa. Leiamos, pois a lição do Pontifice da SS. Eucaristia:

"A Doutrina Catolica nos ensina que o primeiro dever de caridade não está na tolerancia de todas as convicções erroneas, por sinceras que sejam, nem na indiferença teórica ou pratica para com o erro ou o vicio em que vemos envolvidos a nossos irmãos, mas no zelo por seu melhoramento intelectual e moral, não menos que por seu bem-estar material. Esta mesma doutrina catolica nos ensina tambem que a origem do amor ao proximo se encontra no amor de Deus, Pai comum e fim comum de toda a familia humana, e no amor de Jesus Cristo, de quem somos, em grau tão excelso, membros, de maneira que consolar a um infeliz é fazer bem ao proprio Jesus Cristo. Todo outro amor é ilusão ou afeto esteril e passageiro".

A caridade, portanto, é a que se interessa por que o proximo conheça a verdade e a pratique. Que dizer, pois, daqueles que, convencidos de erro, procuram por todos os meios, ainda que sejam revistas estrangeiras ofuscar a verdade, para manter seus proximos no engano a que desgraçada e obcecadamente se apegaram?

MADAME!



Madame! Confecções esmeradas e elegantes, em tecidos finissimos e padrões modernos, — eis a especialidade de nossa Secção de Modas

AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Continuam as manifestações de regosijo pela preservação de Roma

O Papa agradece a Nossa Senhora — Mensagens do Episcopado — O V Exercito americano faz celebrar Missa em ação de graças.

A alegria do orbe catolico é completa em relação a Roma. A augusta pessoa do Soberano Pontifice nada sofreu. A cidade de Roma, foi poupada. E os imensos tesouros acumulados pela piedade e arte catolicas na Cidade Eterna permanecem intatos.

* * *

Alguns dias após a libertação de Roma, S. S. o Papa Pio XII, deixou a Cidade do Vaticano para participar de uma cerimonia de ação de graças, realizada dia 12 de Junho, na Igreja de Santo Inacio.

A multidão reconheceu o Santo Padre, quando este ingressava no templo e imediatamente o templo e suas imediações ficaram repletos.

Depois de orar fervorosamente ante a imagem da Madona do Divino Amor participando das orações populares, S. Santidade falou aos presentes, dizendo que antecipara sua visita aos romanos, para juntamente com eles prostrar-se aos pés da Virgem Celestial. A' Ela não viera pedir novas graças — continua o Santo Padre — mas agradecer-lhe obsequios já conseguidos, contra toda previsão humana. "Nossa Mãe Imaculada — disse o Papa — mais uma vez salvou Roma dos mais graves e ameaçadores perigos".

Ao deixar a Igreja, o Soberano Pontifice foi aclamado entusiasticamente pela multidão, que rodeava seu carro e só dificilmente permitiu seu regresso ao Vaticano.

* * *

O Episcopado canadense exprimiu ao Soberano Pontifice seu jubilo pela libertação de Roma, em cabograma enviado a S. Emcia. o Cardial Luiz Maglione, Secretario de Estado da Santa Sé.

A mensagem foi enviada por Sua Emcia. o Cardial Villeneuve, em seu carater de Presidente do Comité executivo do Episcopado Canadense.

* * *

Noticias de Melbourne informam que o Episcopado australiano, exprimindo o jubilo dos catolicos daquele continente, dirigiu uma mensagem ao Santo Padre Pio XII, felicitando-o pela preservação da Capital da Cristandade. Pelos prelados de todo o país S. Excia. Revma. D. Giovanni Panico, Delegado Apostolico subscreveu a referida mensagem.

* * *

Em ação de graças pela ocupação de Roma, sem danos para a Cidade Eterna, o V Exercito norte-americano fez celebrar na Igreja de Santa Maria dos Anjos, solene Missa, que teve assistencia dum purpurado francês, S. Emcia. o Cardial Eugenio Tisserant. Estiveram tambem presentes, o General Mark Clark, acompanhado do chefe de seu Estado Maior, o General Juin, Comandante das Forças Francesas e cerca de 10.000 oficiais e soldados aliados.

Celebrou o Santo Sacrificio um dos capelães do V Exercito norte-americano, o Revmo. Sr. Pe. Patrick J. Ryan.

SAQUEADA A CATEDRAL DE STRASBURGO

Comentando a revelação de S. Excia. o Sr. Bispo de Strasburgo, de que os tesouros da Catedral foram apreendidos pelos nazistas, os circulos catolicos londrinos observam que a famosa Catedral continua fechada ao culto. A Santa Missa não é celebrada no veneravel santuario de Strasburgo desde a invasão da França. Como tantos outros edificios sagrados, a catedral foi profanada pelos nazistas, sendo transformada em museu de "arte nordica".

Congregação Mariana da Igreja de Santa Ifigenia

Realizou-se no dia 25 p. p. a eleição da nova Diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento da Igreja de Santa Ifigenia, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Olindo Oseliero; Mestre de Noviços, Luiz Oseliero; 1.o Secretario, João Moreto; 2.o Secretario, Pedro Primavera; Tesoureiro, Carlos Capuzzo; Bibliotecario, Moacir Faria; Diretor Esportivo, Narcil Terassovich.

A posse da nova Diretoria realizou-se no dia 2 de Julho p. p., às 20 horas.

15 DE JULHO

SANTO HENRIQUE, IMPERADOR

No ano de 972 toda a Baviera acorreu às igrejas para render graças ao Senhor. É que nascera no castelo ducal o primogenito dos Duques Henrique, chamado o Pacifico e Gizela, Princeza de sangue real.

Em todas as igrejas da Baviera celebraram-se solenes "Te Deum", e a Sagrada Majestade do Imperador reinante, enviou aos Duques afetuosas cartas em que manifestava quanto lhe era grata a noticia desse acontecimento.

Seguindo o costume dos fidalgos de sua epoca, Henrique, o Pacifico confiou a educação de seu primogenito a um Bispo, para que este introduzisse e fizesse progredir o futuro Duque na vida devota e nos estudos. Para exercer essa tarefa que era tão importante não só para o jovem Henrique, mas tambem para todo o Ducado, foi escolhido S. Wolfgang, Bispo de Ratisbona, um dos homens mais virtuosos e sabios de seu tempo e grande educador da juventude.

Tinha Santo Henrique 22 anos, quando seu pai faleceu. Elevado à alta e pesada dignidade de Duque, o Santo soube compensar sua pouca idade por grande sabedoria e solida virtude.

Já havia alguns anos que Santo Henrique governava a Baviera, quando toda a Cristandade se cobriu de luto e de sincero pesar pela morte do Imperador Otão III, Principe de extraordinarias qualidades e virtudes, como quasi todos os Imperadores da casa de Saxonia.

Os Principes Eleitores, aos quais já havia chegado a fama da prudencia e piedade do Duque Henrique, ofereceram-lhe a coroa do Sacro Imperio Romano. Santo Henrique aceitou, e em 1002, tomou o titulo de Rei da Germania, de que usavam os Imperadores antes de serem coroados pelo Sumo Pontifice. Em 1014 foi sagrado, em Roma, Imperador do Sacro Imperio Romano pelo Santo Padre Benedito VIII.

A preciosa coroa que o Pontifice lhe tinha oferecido, Henrique a depositou sobre o altar do mosteiro de Cluny.

Elevado à mais alta dignidade que um leigo podia atingir, Santo Henrique nunca se esqueceu de que a Providencia Divina só lhe confiara tão gloriosos encargos para exaltação da Santa Igreja de Deus e bem das almas, e que para executar esses designios cumpria que ele se santificasse.

E foi o que aconteceu. Cumulado pela Divina Munificencia de graças especiais, o Imperador mereceu que a Sagrada Liturgia diga dele que "fecit mirabilia in vita sua", que praticou coisas maravilhosas durante sua vida.

Casado com Santa Cunegundes, filha de Sigefredo e Edwiges, Condes de Luxemburgo, Henrique viveu, de comum acordo com sua esposa, na mais perfeita continencia, depois de, no dia do casamento, terem feito voto de virgindade.

Alem da virtude angelica, o Santo Imperador se distinguia por uma grande humildade e completo desapego dos bens da terra. Isso, evidentemente, não o impedia de possuir em alto grau a virtude que S. Tomaz chama de Magnificencia, e que o levava a se cercar de toda a pompa e explendor que o decoro de seu cargo exigia. Tão pouco o levava a sofrer que seus suditos não praticassem em relação a ele a virtude a que o mesmo Angelico Doutor dá o nome de Respeito, e que nos leva, por dever de quasi justiça, a tributar honras aos homens elevados em dignidades, sejam autoridades publicas ou não (Summa Th., IIa., II ae., Q. 302).

Pela constante pratica da mortificação, conseguiu o Santo subordinar inteiramente suas inclinações naturais aos ditames do dever.

A oração era sua companheira inseparavel. Assiduo na assistencia ao Santo Sacrificio recebia muitas vezes a Sagrada Comunhão.

Mas, o que era mais admiravel no Imperador Henrique era sua devoção a Santissima Virgem Nossa Senhora. Talvez toda sua vida se pudesse resumir nestas duas palavras: "Dilexit Mariam", amou a Nossa Mãe.

Tambem era muito devoto de seu Anjo da Guarda.

Sua Sagrada Majestade se orgulhava de ser o mais humilde e submisso sudito da Sé Apostolica. Tambem nunca se esquecia de que não passava de um leigo e que como tal devia a todos os Sacerdotes o maximo respeito. Dessa sua convicção deu admiravel demonstração quando, provada a inocencia de Heriberto, Arcebispo de Colonia, contra quem se irritara devido a falsas acusações, prostrou-se de joelhos aos pés desse Prelado para pedir-lhe perdão.

De comum acordo com a Santa Sé e com os Bispos, convocou diversos Concilios nacionais, com o fim de tornar conhecidas as leis disciplinares do Direito Eclesiastico.

Compreendendo a admiravel fonte de beneficios e graças escolhidas que é para um país a existencia de numerosos e santos Religiosos, Santo Henrique foi um grande protetor das Ordens Religiosas, para as quais fundou numerosos conventos.

Sempre que foi necessario, Santo Henrique pegou em armas com grande coragem. Em todas essas ocasiões sua invencivel espada esteve a serviço ou da Igreja ou dos legitimos interesses do Imperio.

Assim, embora com grande magua, lutou contra seu irmão que se revoltara contra ele, por achar excessivos os beneficios que Santo Henrique fizera aos mosteiros.

Mais serias, mas igualmente vitoriosas, foram as guerras que empreendeu contra os pagãos que tinham invadido Posen, a Saxonia, e a Silesia, e contra os rebeldes da Boemia e Moravia.

O zelo pelos interesses da Santa Igreja o levou à Italia, onde os sarracenos, aliados aos gregos vinham causando muitas desordens. Uma campanha vitoriosa fez que os exercitos inimigos abandonassem a peninsula.

Terminada essa guerra, visitou os famosos mosteiros beneditinos de Monte Cassino e Cluny, e fez amizade com Roberto, Rei da França, seu inimigo até então. Percorreu em seguida todo o Imperio, para espalhar os beneficios da Santa Religião e verificar se todos aqueles que estavam constituidos em dignidade eram bons cristãos, como deviam.

* * *

Santo Henrique trocou a coroa do Sacro Imperio pela coroa imarcescivel da vida eterna no dia 15 de julho do ano da Encarnação de 1024, 22.º de seu governo, contando 52 anos de idade. Seu corpo espera o dia da ressurreição na Catedral da Diocese de Bamberg, que ele e Santa Cunegundes haviam fundado e instituido herdeira de seus bens.

"Deus continuará valendo-se da França"

Em audiencia ao General Guillaume, o Santo Padre faz os maiores elogios à França.

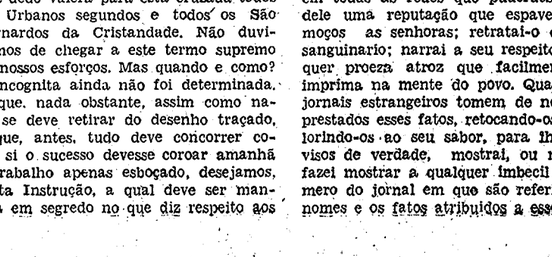
Durante uma audiencia, S. Santidade o Papa Pio XII declarou ao General Jean Guilherme, Comandante das Forças Francesas de Marrocos, que o seu profundo amor pela oprimida e martirizada França torna-se cada vez mais intenso. "Faz exatamente sete anos — disse Sua Santidade — que, como Legado de Nosso Venerando Predecessor, o Papa Pio XI, proclamavamos do pulpito da Catedral de Notre Dame, em Paris, seu amor pela primogenita da Igreja e Nosso proprio amor pela França. Desde que fomos elevados a Catedra de Pedro, Nosso amor tem aumentado e se tornado mais profundo. Porque a belissima França se converteu numa terra de dor e de martirio, nosso afeto para com ela é cada dia mais terno.

"Naquela ocasião falamos de "sua missão providencial" — continuou o Santo Padre. Hoje a recordamos com os mesmos sentimentos. Estamos convencidos, de todo o coração, que Deus continuará valendo-se do nobre povo francês para o cumprimento de Seus designios, e fará com que o mundo deposite na França seu apreço e sua confiança, de uma maneira mais gloriosa e prospera. Vós, que por vossa profissão, tão cheia de responsabilidade e de grandezas, sois algo semelhante a um mensageiro da vocação da França, levai as reiteradas expressões de Nosso amor, de Nossos desejos e de Nossas esperanças.

"Levai de novo a França — concluiu o Santo Padre — a palavra de ordem que Nos lhe demos, falando sob as grandiosas naves de Notre Dame.

"Orai irmãos, amai-vos uns aos outros, meus irmãos, vivei alertas meus irmãos". Com este pensamento imploramos de todo coração, para vós, para aqueles que mais amais e para vossa amada Patria, a mais terna e generosa benção de Cristo...".

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE Nº 1398

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

PARTIDAS: 7.30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,45

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

"O QUE A EUROPA NECESSITA É DE UM REFLORECIMENTO DO CRISTIANISMO"

Em uma transmissão efetuada pela idioma alemão, na onda de 50,26 mts., estação de radio do Vaticano, em o locutor do Vaticano declarou:

"Façamos reflexão sobre as palavras: "Adorarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração". Podemos usa-las para caracterizar um cristão que pratica a sua religião. Ouvem-se, hodiernamente, muitas pessoas deplorar o fato de que o Cristianismo desapareceu dentre nós. Será isto devido ao fato de não se ter permitido sua entrada não só na vida publica mas até em todos os setores da vida social, e que sofre, nesta e naquela, inumeros vexames? Ou talvez porque se reputam seus ensinamentos como extranhos ao nosso carater de europeus?

"O verdadeiro motivo deste desaparecimento deve ser procurado entre os proprios cristãos. De fato, somente um coração que teme ofender a Deus poderá criar um mundo que tema ofender a Cristo; e, tão somente de um coração cristão poderá brotar uma cultura cristã, porque a herança de uma **cultura cristã** é realmente a **cultura da alma cristã.**

"Religiosos e Religiosas trabalham entre vós, no afã de iluminar a todos os homens. Em meio à escuridão deste seculo, nós, os cristãos, temos diante dos olhos uma luz brilhante com todo o seu esplendor, a mais brilhante das estrelas matutinas: Cristo, Nósso Senhor.

"E' por esta razão que o mundo se subleva contra os ensinamentos e o amor de Nosso Senhor; por esta razão atira-se contra seus fieis; pois neste esplendor percebe a condenação de suas ações e ideologias e o coração deste mundo, poderá ser radicalmente transformado si se transformarem os corações de todos os homens. Pois bem, vemos hoje, diante de nós, um mundo cheio de sangue e de feridas; e nossa alma freme até o seu intimo ao ver todo o horror que os homens semearam sobre a face daterra. Este é verdadeiramente o preço do pecado!

O sangue de Cristo, porem, purifica e santifica o sangue dos pobres soldados no oferecimento de um sacrificio expiatorio ante o Pae que está no Ceu. Cairá como uma chuva sobre os campos aridos da Europa e acenderá novamente as lampadas da fé que os homens não cuidaram em conservar acesa".

NOVA ET VETERA

A tatica de infiltração

Completamos hoje a transcrição, começada em nosso ultimo numero, da "Instrução" transmitida no inicio do seculo passado pela Alta Venda ao chefe das forças secretas em Roma, da qual se depreende a atual tendencia da maçonaria, que é de infiltrar-se na Igreja, corrompendo o catolicismo por dentro.

Procuramos reproduzir com fidelidade o texto desse documento como foi publicado pela "Civiltà Cattolica" em 1875, não omitindo a linguagem sacrilega e insultuosa com que a Santa Igreja e os Soberanos Pontifices nele são citados.

* * *

Dir-se-á que estamos perdendo tempo com velharias. Não será a primeira vez que nos fazem esta acusação. Ainda recentemente houve quem dissesse que os "Erros Modernos" apontados por D. Benoit, no seculo passado, não se aplicam a nossa epoca, isto é, não mais seriam erros... nem modernos, devido à complicação do seculo vinte!

Entretanto, com relação a essa "Instrução" da Alta Venda, assinalemos, alem de outros, apenas dois movimentos surgidos no seio da Igreja em nosso seculo e que provam a existencia dessa trama destinada a fazer vingar o programa das forças secretas no proprio interior do Santuario.

Um foi o movimento do "Sillon" condenado pelo Santo Padre Pio X, e que procurou conciliar a Igreja com os principios revolucionarios e igualitarios da revolução fracêsa, "dividindo os catolicos, arrancando a juventude e mesmo padres e seminaristas à ação simplesmente catolica."

"Nós conhecemos demasiadamente bem, diz Pio X, os sombrios laboratorios em que se elaboram estas doutrinas deleterias, que não deveriam seduzir espiritos clarividentes." E acusa os chefes desse movimento de fazerem "aproximações blasfematorias entre o Evangelho e a Revolução".

O segundo movimento recebeu o nome generico de modernismo, objeto da Enciclica "Pascendi", que condena erros e tendencias que até hoje prevalecem em certos meios catolicos.

Ora, ao mostrar a malicia e a habil tatica empregada por esses modernistas, Pio X nos faz lembrar essa "Instrução", quando ela recomenda a "infiltração" nos meios catolicos pelos sectarios encarregados dessa obra de desoramento. Refere-se o Soberano Pontifice aos "ares afetados de submissão e de respeito", à "torção das palavras de acordo com os seus sentimentos", à "tatica em verdade muito insidiosa de camente e em seu conjunto, mas de as jamais expor suas doutrinas metodifragmentar de qualquer maneira e as semeiar aqui e ali, o que se presta a faze-los parecer ondulantes e indecisos, quando suas ideias, pelo contrario, são perfeitamente firmes e consistentes." Expressões que frizam o aspeto conspiratorio do movimento modernista.

Enfim, numa epoca em que a luta contra a Igreja se faz em todas as frentes, seria de se por em duvida a conhecida sagocidade dos servos da iniquidade si eles se descuidassem da importantissima frente interna, desprezando a herança de seus "confrades" do seculo passado.

Passemos a transcrever o texto da celebre "Instrução":

* * *

"O Papadò é, ha mil e setecentos anos, inherente à historia da Italia. A Italia não pode respirar, nem mover-se, sem a licença do Pastor Supremo. Com ele, ela tem os cem braços de Briareo; sem ele, ela se acha condenada a uma impotencia lamentavel, a divisões, a odios e hostilidades da primeira cadeia dos Alpes ao ultimo anel dos Apeninos. Não podemos desejar um tal estado de coisas: — torna-se necessario procurar um remedio contra esta situação. Ora bem: — o remedio será o seguinte: — O Papa, quem quer que ele seja, não virá às sociedades secretas; toca às sociedades secretas de dar o primeiro passo na direção da Igreja e do Papa, com o fim de vencer a ambos.

O trabalho a que nos propomos não é obra de um dia, nem de um mês, nem de um ano. Pode durar muitos anos, até um seculo; mas nas nossas fileiras o soldado morre e a guerra continua. Não pretendemos ganhar imediatamente o Papa à nossa causa, nem fazê-lo um neofito de nossos principios ou um propagador das nossas idelas. Isto seria um sonho ridiculo. E si de qualquer modo essas coisas sejam desejaveis, si por acaso acontecesse que qualquer Cardial ou Prelado, por vontade propria ou por insidia, começasse a tomar parte nos nossos segredos, não seria isto razão para desejarmos sua ascenção à Sé de Pedro. Esta ascenção seria antes a nossa ruina, visto que, como ele foi conduzido à apostasia unicamente por ambição, assim tambem a necessidade do poder o conduziria necessariamente a sacrifica-la.

O que devemos procurar e esperar, como os hebreus esperaram o Messias, é um Papa segundo as nossas necessidades. Alexandre VI com todos os seus vicios não nos conviria: — já que não errou em materia religiosa. Um Clemente XIV, porem, seria o nosso homem. Papa Borgia era um libertino, um verdadeiro sensual do seculo XVIII extraviado no seculo XV. Conservou-se porem, não obstante os seus vicios, alheio a todos os filosofos viciosos e incredulos por causa do vigor com que defendeu a Igreja. O Papa Ganganelli, pelo contrario, se colocou, de mãos e pés atados, nos braços dos ministros da Casa de Bourbon, que lhe inspiravam medo, e dos incredulos que louvavam sua tolerancia: — e por isto se tornou um grande Papa. Temos necessidade de um Papa como este, si ainda fosse possivel. Com apenas isto marcharemos mais seguramente para o assalto da Igreja que com os folhetos dos nossos irmãos da França e da Inglaterra. E desejais saber por que? Porque, com isto apenas, para dissolver a rocha sobre a qual Deus erigiu sua Igreja, não necessitamos do acido de Anibal, nem da polvora dos canhões, nem mesmo dos nossos braços: — já que teremos o dedo do Sucessor de Pedro comprometido no complot; e esse dedo valerá para esta cruzada todos os Urbanos segundos e todos os São Bernardos da Cristandade. Não duvidamos de chegar a este termo supremo de nossos esforços. Mas quando e como? A incognita ainda não foi determinada. O que, nada obstante, assim como nada se deve retirar do desenho traçado, e que, antes, tudo deve concorrer como si o sucesso devesse coroar amanhã o trabalho apenas esboçado, desejamos, nesta Instrução, a qual deve ser mantida em segredo no que diz respeito aos simples iniciados, dar aos Prepostos da Alta Venda alguns conselhos, que estes devem inculcar aos irmãos em forma de Ensino ou de memorandum. É coisa de suma importancia que não se deixe transpirar que estes conselhos emanam do Suprema Venda. O clero se acha demasiadamente em causa: — Não é licito, a essas luzes da lua, jogar com ele como fazemos com esses regulos e potentados que derrubamos com um simples sopro.

* * *

É pouco de se esperar dos velhos Cardeaes e dos Prelados de carater decidido. É necessario deixar esses incorrigiveis da escola dos Consalvi; e procurar, em vez disso, no nosso armazem de popularidade e de impopularidade, as armas que utilizam ou ridicularizam o poder em suas mãos. Uma palavra bem inventada, é que se espalha com arte no seio de certas familias cristãs (por exemplo: — tal Cardeal é avaro; tal prelado é licencioso; tal funcionario é liberal, infiel, maçon e intrigante), esta palavra passa de subito ao café, do café à praça publica; uma palavra pode, em poucas voltas, matar um homem. Si um prelado chega de Roma à provincia para exercer qualquer cargo publico, torna-se necessario imediatamente informar-vos sobre seu carater, seus precedentes, suas qualidades, seus defeitos: — especialmente seus defeitos. É ele nosso inimigo? Um Albani, um Pallota, um Bernetti, um Della Genga, um Rivarola? Imediatamente o enleiai em todas as redes que puderdes. Fazei dele uma reputação que espavente os moços as senhoras; retratai-o cruel e sanguinario; narrai a seu respeito qualquer proeza atroz que facilmente se imprima na mente do povo. Quando os jornais estrangeiros tomem de nós emprestados esses fatos, retocando-os e colorindo-os ao seu sabor, para lhes dar visos de verdade, mostrai, ou melhor, fazei mostrar a qualquer imbecil o numero do jornal em que são referidos os nomes e os fatos atribuidos a esses personagens. Como a Inglaterra e a França, assim a Italia não mais sentirá falta de penas que saibam dizer falsidades uteis para a boa causa. Com um jornal na mão, em que estejam impressos os nomes de Monsenhor Delegado e do Excelentissimo sr. Juiz, o povo não terá necessidade de outra prova.

Esmagai portanto o inimigo, qualquer que ele seja, quando é poderoso, à força de maledicencias e de calunias. Mas, sobretudo, esmagai-o quando ainda se acha no ovo. Com efeito, é necessario cuidar da juventude: — é necessario seduzir os jovens; é necessario que lancemos a juventude, sem que ela dê por isso, sob a bandeira das sociedades secretas. Para avançar, a passo curto, mas firme, neste caminho perigoso, duas coisas são absolutamente necessarias. Deveis assumir o ar de quem é simples como a pomba; mas ao mesmo tempo deveis ser prudentes como a serpente. Vossos pais, vossos filhos, vossas proprias esposas deverão sempre ignorar o segredo que trazeis no peito. E si desejardes, para melhor enganar os olhos perscrutadores, vos confessar frequentemente, estais autorizados a guardar, tambem com o confessor, o mais absoluto silencio sobre esta materia. Já que vós sabeis que a menor revelação, que o menor indicio escapado no tribunal da penitencia ou em outro lugar pode conduzir a grandes calamidades; o que o revelador voluntario ou involuntario subscreve, com isto, sua sentença de morte.

Ora, portanto, para fabricar um Papa segundo o nosso coração, trata-se, antes de tudo, de fabricar para esse Papa futuro uma geração digna do reino que auguramos. É necessario deixar de lado os velhos e os homens maduros. Ide, pelo contrario, diretamente à juventude; é, si for possivel, tambem à infancia. Não conversai com os jovens sobre coisas obscenas ou impias. **Maxima debetur puero reverentia.** Não esqueci nunca estas palavras do poeta, já que elas servirão de salvaguarda contra a licença, da qual é necessario abster-se no interesse da causa. Para fazer florir e frutificar nossa causa nas familias, para que tenhais direito de asilo e de cidadania no ambiente domestico, deveis vos apresentar com toda a aparencia de um homem grave e moral. Uma vez estabelecida vossa reputação nos colegios, nos ginasios, nas universidades e nos seminarios; uma vez que tiverdes cativado a confiança dos professores e dos jovens, procurai que especialmente aqueles que entram na milicia eclesiastica procurem a vossa conversação. Nutri seus corações com o antigo esplendor da Roma Papal. Ha sempre no coração de cada italiano um desejo da forma republicana. Confundi com habilidade estas duas ideias: — excitai, escaldai estas naturezas tão inflamaveis com a ideia do orgulho patriotico. Começai por lhes oferecer, mas sempre em segredo, livros inocentes, poesias quentes de ênfase nacional; pouco a pouco conduzireis os vossos discipulos ao grau desejado de fermentação. Quando em todos os pontos do Estado eclesiastico este trabalho quotidiano houver espalhado nossa ideia como a luz, então podereis reconhecer quanto foi sabio o conselho de que agora tomamos a iniciativa.

Os acontecimentos, segundo cremos, precipitarão, digamos necessariamente, dentro de alguns mêses, uma intervenção armada da Austria. Ha insensatos que se divertem em lançar alegremente os outros no meio dos perigos; todavia esses insensatos, em um momento dado, derrubam os proprios sabios. A revolução que se prepara na Italia não produzirá senão desgraças e proscrições. Nada está maduro: — nem homens, nem coisas: — e nada estará maduro por muito tempo ainda. Mas com estas futuras desgraças podereis facilmente fazer vibrar uma nova corda no coração do jovem clero. Esta corda será o odio ao estrangeiro. Fazei que o alemão se torne ridiculo e odioso mesmo antes de sua intervenção prevista. Com a ideia da supremacia papal misturai sempre a lembrança da guerra entre o sacerdocio e o Imperio. Ressuscitai as paixões mal sopitadas dos guelfos e dos guibelinos: — e, assim, pouco a pouco, fareis, com pouca despeza, uma reputação de bom catolico e de bom patriota.

Esta reputação de bom catolico e de bom patriota abrirá às nossas doutrinas o coração do jovem clero e dos proprios conventos. Dentro de alguns anos esse jovem clero terá, pela força das coisas, invadido todos os cargos. Ele governará, administrará, julgará, formará o conselho do Sivrarim e será chamado a eleger o futuro Papa. Este Papa, como a maior parte de seus contemporaneos, será necessariamente mais ou menos imbebido, tambem ele, dos principios italianos e humanitarios que nós começamos agora a por em circulação. É um pequeno grão de mostarda que confiamos à terra: — mas o sol de justiça o desenvolverá até à mais alta potencia; — e vereis um dia que rica messe nascerá dessa pequena semente.

No caminho que traçamos aos nossos irmãos ha grandes obstaculos a vencer e dificuldades de varia sorte a transpor. Triunfaremos à custa de experiencia e de sagacidade. O escopo e tão belo que é necessario abrir todas as velas ao vento para a ele chegar. Desejais revolucionar a Italia? Procurai o Papa do qual fizemos o retrato. Desejais estabelecer o reino dos eleitos sobre o trono da prostituta de Babilonia? Fazei que o clero caminhe sob vossa bandeira, acreditando caminhar sob a bandeira da Santa Sé. Quereis fazer desaparecer o ultimo vestigio dos tiranos e dos opressores? Lançai a vossa rede como Simão Barjona; lançai-a ao fundo das sacristias, dos seminarios e dos conventos, como si fosse ao fundo do mar; e si não fordes precipitados, nós vos prometemos uma pesca mais milagrosa que a de São Pedro. O pescador de peixes se tornou pescador de homens: — Vós pescareis amigos nos proprios pés da Catedra Apostoliça. Tereis assim pescado uma revolução de tiara e manto, precedida da cruz e do gonfalão: — uma revolução que não terá necessidade que de bem pequena ajuda para lançar em chamas as quatro cantos do mundo.

Cada ato de nossa vida tenda portanto para a descoberta dessa pedra filosofal. Os alquinistas da Idade Media perderam tempo e dinheiro na procura desse sonho. O sonho das sociedades secretas se cumprirá por esta simplicissima razão que ele se fundamenta nas paixões humanas. Não nos desencorajemos portanto nem por um desapontamento, nem por um insucesso, nem por uma derrota: — preparemos o nosso exercito no silencio das lojas: — insuflemos em tudo as paixões, as peiores como as mais generosas: — e tudo leva a crer que este plano vingará um dia, muito alem de nossas mais altas esperanças."



TELEGRAMAS DO RIO

Confiados os hospitais da Marinha às Irmãs de S. Francisco

RIO, (ASAPRESS) — Causou justa satisfação nos meios catolicos desta Arquidiocese, o decreto assinado pelo Chefe do governo, aprovando o ato que mantem os serviços confiados às Irmãs de Caridade e Irmãs de São Francisco, nos hospitais da Marinha Brasileira.

No Rio, o Secretario da Segurança

RIO, (ASAPRESS) — Desembarcou, dia 6, pelo primeiro avião da VASP, nesta capital, procedente de S.o Paulo, o dr. Alfredo Issa, titular da Segurança Publica. S. excia. interpelado pelos jornalistas que se encontravam no Aeroporto, disse que vinha a negocios ligados á administração de sua pasta.

Aprovado o credito estadual para medidas preventivas contra a gripe

RIO, (ASAPRESS) — O Chefe do governo aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em São Paulo, abrindo um credito extraordinario, de 2 milhões de cruzeiros, destinado ás despesas de medidas preventivas contra um eventual surto de gripe.

Serviço de Registro e Controle de empregadas domesticas

RIO, (ASAPRESS) — O Serviço de Registro e Controle de empregadas domesticas, criado pelo coronel Nelson de Melo, forneceu á imprensa, uma estatistica das suas atividades, pela qual se verifica que, desde sua fundação, 21 de janeiro do corrente ano, foram registradas cerca de 5.450 empregadas, e desse total, cerca de trezentas foram excluidas por deshonestidade e outros motivos.

Soldados para conduzir os bondes

RIO, (ASAPRESS) — O general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, desejando cooperar na solução do problema de transportes nesta capital, acaba de determinar que sejam cedidos á Light todos os soldados convocados, que tenham pratica do serviço de motorneiro.

Almoços de dois tipos

RIO, (ASAPRESS) —O Serviço de Abastecimento Metropolitano estudou as conclusões da comissão encarregada do "prato de guerra", sendo as providencias adotadas imediatas e obrigatorias.

Os cardapios de dois tipos serão adotados imediata e obrigatoriamente em todos os restaurantes, no periodo do almoço, até ás 14 horas.

TANAGRAN



Ou fortificante feminino, exclusivamente feminino oferece aos seus tormentos especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Inaugurada a restauração da Igreja do Carmo

RIO, (ASAPRESS) — Inauguraram-se, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma das mais preciosas obras de arte da arquitetura colonial, as reformas destinadas a restitui-la á pureza e de sua primitiva construção. Os melhoramentos executados, sob a orientação do patrimonio historico e artistico nacional, conjugados de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo titular de Sebaste e comissario da Ordem.

Tambem foi inaugurado um grande orgão, confeccionado com material brasileiro.

Homenagem ao Coronel Nelson de Melo

RIO, (ASAPRESS) — A Liga de Defesa Nacional vai homenagear o coronel Nelson de Melo, que acaba de deixar a Chefatura de Policia, inaugurando um seu retrato na galeria da instituição.

Museu Imperial de Petropolis

RIO, (ASAPRESS) — De Petropolis informam que o Museu Imperial daquela localidade, vai sofrer uma serie d creformas e melhoramentos. Entre esses melhoramentos destaca-se a proxima inauguração da ala direita do predio, que está passando por uma readaptação. O Casa de Dom Pedro II, conforme se divulga, ganhará com isso, novos salões de exposição, como: salão nobre do Senado Federal; sala do Soldado do Imperio; sala do Conselho de Estado e dos estadistas.

Congresso de diretores de estabelecimentos de ensino comercial e secundario

RIO, (ASAPRESS) — Terá lugar no periodo de 5 a 12 de agosto, nesta capital, o Congresso Nacional de diretores de estabelecimentos de ensino comercial e secundario, tomando parte no mesmo os interessados de todo o pais.

O principal objetivo do certame é levar a todos a compreensão do que lhes é necessario e a sindicalização de todos, para melhor defesa da classe.

Comunicado do Ministerio da Educação sobre o incendio do Predio Regina

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Educação e Saude Publica fez distribuir a imprensa o seguinte comunicado:

"Conforme é do conhecimento publico, em consequencia do incendio verificado em varios pavimentos do edificio Regina, tambem o serviço de comunicações do Ministerio que funcionava no 17.o e 18.o andares daquele edificio, sofreu destruição quase total, no que se refere aos moveis e aos processos ali existentes. Salvaram-se entretanto, as fixas metalicas do sistema mecanizado em uso naquela repartição, o que permitirá a reconstituição dos processos queimados, já tendo o Departamento de Administração providenciado a respeito. Os arquivos referentes ao ensino secundario, comercial, industrial e superior, integrados nas respectivas divisões, do Departamento Nacional de Educação já se acham definitivamente instalados no Edificio sede. Somente os processos dependentes de diligencias se consumiram, sendo os mesmos de facil reconstituição de vez que naquelas divisões se encontram os indispensaveis historicos escolares. O Serviço de comunicação passa a funcionar, provisoriamente, no 2.o pavimento do novo edificio a espera de suas instalações defintivas já encomendadas".

A Coordenação e a Penicilina

RIO, (ASAPRESS) — O Gabinete do Coordenador da Mobilização Economica distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"No intuito de esclarecer os interessados a Coordenação faz publico que não lhe cabe nenhuma interferencia na distribuição da penicilina, cuja fonte produtora não está sob controle deste orgão, como, a importação foi proibida afim de melhor atender as necessidades do consumo nacional, pois que só em casos excepcionais o Coordenador permite a remessa do produto para fora do país, muitas pessoas entendem que se poderão conseguir-la por intermedio da Coordenação. Convem acentuar o contrario: O Coordenador limitou-se a proibir a exportação afim de que houvesse maior disponibilidade do produto para o consumo nacional".

Terminada a construção de mais um açude no Nordeste

RIO, (ASAPRESS) — O titular da Pasta da Viação recebeu comunicação do inspetor federal de obras contra a seca, informando a conclusão da construção do açude de Palmares, no municipio de Quixada, Estado do Ceará, com uma capacidade de 2 milhões e 80 mil metros cubicos. Este é o 7.o açude concluido este ano naquele estado e o 8.o no nordeste.

PIO XII — GLORIA DA IGREJA — ALEGRIA DO POVO
CRISTÃO E HONRA DO MUNDO CIVILIZADO

lais recusaram as nações a intervenção do Papa na discussão da paz: agora é um dos grandes chefes das democracias que espontaneamente vem buscar as luzes e conselhos do sucessor de Pedro.

PIO XII E OS OPERARIOS

Só os trabalhos e preocupações decorrentes da conflagração universal bastariam a absorver toda a atividade do operoso Pontifice que alarga seu coração de Pai comum dos fieis para nele acolher os sofrimentos indizíveis de milhões de criaturas. Não se limita a isso. Pesando-lhe sobre os ombros o cuidado de todas as Igrejas — instantia mea quotidiana, sollicitudo omnium ecclesiarum — não ha nada que possa interessar ao bem temporal e espiritual do proximo que não mereça a mais cativante atenção do abnegado Pastor. Nos primeiros tempos de seu pontificado, não raro protraia seu trabalho até altas horas da madrugada. Ultimamente, obedecendo ás prescrições de seu medico, dispos-se a tomar seu descanso á meia-noite.

Só assim se pode explicar a complexidade dos trabalhos a que ele se dedica de corpo e alma. Todos os grandes problemas da hora presente são ventilados com segurança e extrema solicitude pelo atual Pontifice. Em multiplicadas audiencias a determinadas classes sociais e categorias de pessoas, vai ele distribuindo profusamente o pão da doutrina e preciosos ensinamentos na pratica do bem.

Os operarios, os pobres e humildes continuam a ser objeto de suas predilegões. O ano passado recebeu o Papa vinte mil operarios e lhes dirigiu nessa ocasião sua palavra paternal. Não se limita Pio XII a mostrar o céu para os que sofrem e a prepara-lhes a resignação nos trabalhos e injustiças da vida. Com uma liberdade e intrepidez que decaria alarmada a policia de muitos paises que se preocupam com a delicada questão social, vai o Pontifice pondo o dedo na chaga e descobrindo as mazelas morais deste mundo pagalizado que só conhece um ideal: o dinheiro e o dinheiro de qualquer maneira. Reconhece o Papa que resta ainda muito por fazer no dominio das legitimas reivindicações dos operarios. O operario não pode converter-se em instrumento da cobiça humana. Deve com o fruto de seu trabalho, viver vida digna de um homem que tem deveres para com Deus e para com a familia. Deve ainda assegurar-se contra as eventualidades da vida. Ante milhares de operarios que contemplam com lagrimas nos olhos o maior defensor de seus direitos sagrados, desdobra o Papa em toda a sua magnificencia os sabios ensinamentos dos Pontifices que o precederam na catedra de Pedro, Repetin-lhes em substancia o que havia dito anos antes por ocasião da recepção do novo embaixador do Chile: "A Igreja, cujos dedos maternos tomam, com vigilante cuidado o pulso febril da humanidade dos nossos dias; a Igreja, cuja pupila perspicaz descobre necessidades, dores e aspirações que escapam a outros; a Igreja, cujos ouvidos auscultam as almas dos que se julgam vitimas de concientes ou inconcientes injustiças; a Igreja, dizemos, vê com evidencia palmar e apoia com zelo incansavel o imperioso dever daquela "redemptio proletariorum" que se iniciou na gruta de Belem e da qual nosso Pastre predecessor falou com tão iluminada e apostolica sabedoria".

Os dois tremendos cataclismos deste seculo não teriam talvez provocado tanta efusão de sangue se os governos da velha Europa, divorciados de Deus, não tivessem dominados como estavam pelas dissenções politicas e pelo materialismo rasteiro, arquivado, com criminosa displicencia, as luminosas enciclicas de Leão XIII.

Pio XII, defendendo os direitos sacrosantos do proletariado lembra-lhes tambem seus deveres e premuni-os contra os ardis dos demagogos da revolução mundial que exploram a miseria dos operarios em beneficio da propria causa. O odio á Igreja, a sede de gozo, o desejo de especular todos os vinculos morais são o movel dos que, sem conhecer as dificuldades do trabalhador humilde, atiçam a luta de classes. Querem eles ciranciar com o sangue de ricos e pobres o trono de suas loucas ambições.

A ENCICLICA "MYSTICI CORPORIS CHRISTI"

Passando de um trabalho a outro com aquela serenidade e constancia que o caracteriza, Pio XII estende os olhos para os filhos dilelos de seu coração, no ansêio de desvendar-lhes as inefaveis riquezas de Cristo. A 29 de junho do ano passado saudou a cristandade em transportes de jubilo a magnifica enciclica "Mystici Corporis Christi", documento de alto valor dogmatico, compendio maravilhoso de tudo quanto se tem escrito de melhor sobre as consoladoras doutrina do Corpo Mistico. Na introdução da Enciclica revela o Papa os motivos que o levaram a presentear o mundo catolico com essas paginas de divinal belleza: "A causa principal que nos leva a tratar agora assim difusamente desta sagrada doutrina é a nossa solicitude pastoral. É verdade que muito se tem escrito sobre este argumento; nem ignoramos que hoje não poucos se dão com prazer empenho a estes estudos, com os quais tambem se deleita e nutre a piedade cristã. Este movimento parece devesse ao renovado estudo da sagrada liturgia, á maior frequencia da mesa eucaristica, e finalmente ao culto mais intensificado do sacratissimo Coração de Jesus de que hoje gozamos; tudo isto moveu muitos a uma mais profunda contemplação das imperscrutaveis riquezas de Cristo que na Igreja se conservam. Acrescem ainda os documentos sobre a Ação Catolica publicados nestes ultimos tempos: os quais por isso mesmo que estreitaram mais os vinculos dos fieis entre si e com a hierarquia eclesiastica, particularmente com o Sumo Pontifice, contribuiram sem duvida grandemente para pôr na devida luz esta doutrina. Todavia se isto que acabamos de dizer é muito consolador, temos que confessar que não só autores separados da verdadeira Igreja espalham erros nesta materia, mas que tambem entre os fieis vão serpeando opiniões ou mexatas ou de todo falsas, que podem desviar os espiritos da reta senda da verdade".

Esclarecer os espiritos, dar-nos a santa altivez da fé e rebater erros perigosos, eis o que pretendeu e conseguiu em grande parte o Pastor solicito. Mais longe ainda levou o Papa seu zelo incendido pela salvação das almas e preservação do deposito sagrado da verdades reveladas. As desinteligencias que surgiram entre nós e em outros países catolicos a respeito do memoravel documento pontificio chegaram ao conhecimento daquele que procura difundir a paz e unir os coraçes. O bispo de Moguncia dirigiu-se a Sua Santidade pedindo-lhe que "fizesse com que toda a questão (liturgica) passasse de uma atmosfera de apreensão para uma de confiança". Ao que Pio XII replicou: "Quanto a isto, só podemos repetir o que já dissemos em outras ocasiões, isto é, que o problema está sendo estudado aqui de modo calmo e compreensivo pelos cardeais encarregados de seu esclarecimento... Houve preocupação em primeiro lugar entre vós mesmos, manifestada de fato, como sabeis, pelos Bispos. Não podemos dizer que tal preocupação seja inteiramente sem fundamento. Não diz respeito exclusivamente á questão liturgica, mas afeta toda a vida devota e ascetica dos fieis". O Santo Padre refere-se em seguida a um artigo do Klerusblatt, de 14 de julho de 1943, e diz que esse mesmo artigo confirma novamente a preocupação que se sentiu em Roma. "Só pode, portanto — prossegue o Papa — ser salutar fazer-se agora, quando a questão liturgica está sendo estudada, uma divisão clara entre o que é ortodoxo e o que não o é".

Outro ponto da enciclica que merece nossa particular atenção é o que se refere á missão do Romano Pontifice. Jesus Cristo não governa a sua Igreja de modo invisivel e extraordinario, antes de modo visivel e ordinario por meio de seu Vigario na terra. "E realmente — diz o Papa — sapientissimo como era não podia deixar sem cabeça visivel o corpo social da Igreja que instituira. Nem se objecte que com o primado de jurisdição instituido na Igreja ficava o Corpo mistico com duas cabeças. Porque Pedro, em força do primado, não é senão Vigário de Cristo, e por isso a cabeça principal deste Corpo é uma só, Cristo; o qual sem deixar de governar a Igreja misteriosamente por si mesmo, rege-a tambem de modo visivel por meio daquele que faz as suas vezes na terra; e assim a Igreja, depois da gloriosa ascensão de Cristo ao céu não está edificada só sobre ele, senão tambem sobre Pedro, como fundamento visivel".

Porque Pedro e seus sucessores são o fundamento visivel da Igreja, todo o odio que o espirito das trevas acende no coração de seus emissarios contra o Rei imortal dos seculos se volta com a mesma furia contra o seu Vigario nesta terra.

Ha alguns lustros declarou peremptoriamente o Grande Oriente da França, interpretando os sentimentos de todas as lojas difundidas pelo mundo: "Não reconhecemos senão um inimigo: o Papa" e, tributando-nos uma honra que não merecemos e que muito nos desvanece, acrescentou: "e sua guarda negra: os jesuitas!"

Porque é que a maçonaria se latira com toda violencia contra o Papa e deixa em paz os representantes de outros credos? Porque faz ele as vezes daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. O Papa é o caminho que leva a Deus e os agentes de Lucifer querem afastar os homens de seu Criador e Senhor; o Papa é a verdade, é luz refulgente para a Igreja e para o mundo e os que o combatem preferem as trevas á luz; o Papa é a vida das almas que dele recebem o pão do espirito, o viatico da eternidade e os que se põem a serviço do inferno virem de semear a destruição e a morte.

FALSAS ACUSAÇÕES

Essa luta contra Roma reacende-se hoje quando todas as nações e os dirigentes dos povos volvem olhares de angustia para aquele em que depositam suas melhores esperanças. Os que suspiram pela ruina da Igreja (sonho irrealizavel!) e o triunfo da revolução universal incriminam o Papa de pactuar com o nazismo e o fascismo com o mesmo ardor com que os partidarios destes regimes totalitarios o acusam de conivencia com as hordas bolchevistas. Grande honra para o Papa não ser compreendido pelos que repelem a luz da verdade! O Papa não é nazista, nem comunista, nem liberal democrata. O Papa não se prende a nenhum partido politico, mas sobrepõe-se a todos, porquanto a sua politica não é outra senão a politica da eternidade.

Estende seus braços paternais a todos os homens, não para dominá-los, mas para ajuda-los quanto é possivel. "Não pretende a Igreja substituir legitimas autoridades nas suas attribuições proprias, mas lhes oferece auxilio, segundo o exemplo de seu divino Fundador e obedecendo ao espirito daquele que "passou por este mundo fazendo o bem" (Summi Pontificatus).

É coisa simplesmente ridicula pretender acusar o Papado de dar mão forte aos Estados totalitarios da direita, como se houvesse totalitarismos da direita e da esquerda. São modalidades apenas da mesma tirania, da mesma opressão das consciencias, do mesmo menosprezo dos direitos de Deus e da pessoa humana, da mesma exploração do povo em beneficio de uns tantos privilegiados.

Aos catolicos que se deixam embair pelas calunias dos inimigos da Igreja, aconselharia eu a leitura desses dois grossos volumes da obra magistral: "O Cristianismo no III Reich". Não encontrará aí ditirambos ás democracias nem invectivas contra os nazinipo-fascistas, estilo comunista, mas exclusivamente uma fria exposição de documentos extraidos dos discursos oficiais e da imprensa nazista. Encontrará caricaturas irreverentes e blasfemas contra o clero e o atual Pontifice; encontrará a cada pagina declarações categoricas de que o maior inimigo do regime é a Igreja e o clero romano; encontrará ameaças terriveis contra a Igreja, seus sacerdotes e os fieis que ainda se obstinam em preferir o Papa, protetor dos judeus e da canalha democratica, ao salvador da grande Alemanha, ao fuerer incomparavel, pois diante dele se eclipsa o proprio Jesus Cristo!

Vamos aos fatos ainda mais eloquentes. Quando se desdobrava triunfante e ameaçadora a cruz swastica, quando as potencias capitulavam ante a invasão da Austria e a Inglaterra enviava Chamberlain a negociar com Hitler a paz de Munich, o Papa desafiou a prepotencia nazista com sua corajosa "Mit brennender Sorge" e uma serie de alocuções destemidas.

Quando Hitler entra triunfante em Roma, acolhido com homenagens excepcionais pelos proceres do fascismo, Pio XI retira-se para Castelgandolfo, proibe ao clero e seminaristas que assistam ás festas promovidas em honra do ditador, ordena que durante os nove dias da permanencia de Hitler se fechem os museus do Vaticano, bem como as Universidades e Colegios dependentes da Santa Sé. Em vibrante discurso, o ultimo do grande Pontifice, pois falecia mês e meio mais tarde, condena novamente o nazismo. De todo descabida é pois a acusação lançada contra o Vaticano a 1.º de fevereiro do corrente ano pelo "Izvestia", orgão oficial do governo comunista.

Pio XI soube sempre fazer a distinção entre o nazismo, sistema visceralmente anti-cristão e o fascismo, totalitarismo menos radical e instrumento inconciente de que Deus se serviu para preservar a Italia e a Europa do virus comunista e para resolver a cruciante questão Romana. Não deixou, entretanto, o Papa de fazer oportunamente grandes restrições á politica do partido e de condena-la, abertamente em determinadas circunstancias.

Como a Russia não permite a liberdade de imprensa e religião, nunca foram ali divulgados os atos pontificios. Só isto pode excusar os jornalistas russos que se abalançaram a assacar tais calunias contra a Santa Sé, no que aliás obedeceram ás injunções do partido.

Sem duvida não leram eles a "Non abbiamo bisogno" de Pio XI. Acusam o Vaticano de ter sancionado a usurpação da Abissinia. Os fatos provam o contrario. Quando ordenou Mussolini a iluminação de Roma para comemorar a vitoria da Abissinia, entre tantas luzes só havia um ponto negro: o Vaticano.

Quando ordenou o "duce" que todos os sinos repicassem á determinada hora no dia da conquista, permaneceram silenciosos os carrilhões do Vaticano.

Censurou o Papa a imprensa fascista por ter falseado sua alocução ás enfermeiras, de modo que parecesse que Sua Santidade aprovava a conquista. Resistindo ao pedido de Mussolini, recusou-se o Papa a coroar Vitor Emmanuel como imperador da Abissinia. Essa santa altivez e independencia do Vigario de Jesus Cristo diante dos poderes terrenos, e, mais ainda, em tais circunstancias, honra sobremaneira a Igreja e constitue para nós justo motivo de orgulho.

Procura a imprensa sovietica reavivar a questão da Espanha. Aí não se moveu o Papa por considerações politicas, mas simplesmente religiosas.

Os horrores do governo chamado republicano são descritos pelo Papa na enciclica "Divini Redemptoris" e, de modo mais explicito, na pastoral coletiva do episcopado espanhol. "E tão espantosa destruição — diz Pio XI — é levada avante com um odio, uma barbarie e uma ferocidade que se não poderia julgar possivel em nosso seculo.

Não pode existir — prossegue ele — um particular que refilta com sensatez, nem um estadista conciente de sua responsabilidade, que não estremeça ante o pensamento de que pode repetir-se amanhã em outras nações civilizadas o que hoje ocorre na Espanha". Se houve desgraçadamente alguns catolicos mal esclarecidos, ou dominados pelo orgulho ou paixões politicas, que naqueles dias sinistros se puseram ao lado da horda vermelha, causaram eles grande escandalo aos fieis e deram prova de que lhes faltava de todo em todo o mais rudimentar "sentire cum Ecclesia".

Não se intrometeu a Santa Sé nas questões internas do país: enquanto durou a revolução, não seguiu a Italia e a Alemanha no reconhecimento dos chefes insurgentes e nem deixou de lembrar aos feriados espanhois que intenções menos puras, interesses egoistas e partidarismo acanhado poderiam facilmente infiltrar-se entre eles e desvirtuar a gloriosa reação contra as forças do mal.

Defender a Santa Sé contra as aleivosas imputações que lhe fazem os nazistas, é coisa absolutamente desnecessaria. Sabem todos, e mais que ninguem os comunistas, que hoje a unica oposição seria ao bolchevismo incendiario se encontra na Igreja. Daí o furor com que investem contra ela os homens da foice e do martelo que aqui como alhures preparam ativamente o advento da revolução.

Pio XII, em sua primeira enciclica, não hesitá em fazer esta dolorosa observação: "Quem tem cura de almas, e pode perscrutar os segredos das consciencias, conhecer as lagrimas ocultas das mães, a dor resignada dos pais, as inumeras amarguras de que não fala nem pode falar nenhuma estatistica — vê com olhar preocupado o avolumar-se incessante deste cumulo de sofrimentos e sabe como estão á espreita as potencias da revolução e da anarquia, prestes a servir-se desta conjuntura angustiosa para seus tenebrosos designios". Mais uma vez lembra o Papa ao mundo o perigo gravissimo que o ameaça. Nesta hora decisiva é necessario que cerremos fileiras em torno do Pai comum no combate aos irreconciliaveis inimigos de Deus, tanto mais que o perigo do racismo está já praticamente eliminado. Ha os que trabalham pela revolução de viseira erguida, identificando essa luta com a luta contra a Igreja; ha outros que dentro da Igreja vão sendo vitimas da cilada de nossos maiores inimigos. Os que se põem assim, conciente ou inconcientemente, a serviço da horda subversiva se distinguem por um espirito mais ou menos imbuido de anti-clericalismo. Como prova de que não falamos em vão, aduzimos aqui o testemunho da autorizada publicação "Cartas de Roma". Os que, da Cidade Eterna, sob os auspicios da Santa Sé, orientam os fieis sobre o movimento comunista do mundo, já em 1938 nos faziam advertencias e nos lembravam perigos que o correr dos anos veio apenas confirmar.

FALSOS PROFETAS

Para a imensa maioria dos catolicos o problema não existe. Falou o Papa e isto basta. O comunismo ateu é intrinsecamente mau e com ele nenhuma colaboração é permitida. A pretensa evolução do comunismo, até no terreno religioso, de que tanto se fala hoje, é uma invencionice que só aos rudes e ignorantes pode seduzir.

Oportunista como nenhum outro regime politico, poderá ad tempus simular tolerancia religiosa como está fazendo relativamente á infeliz e desmoralizada Igreja cismatica.

Nunca, porém, chegará a extender as mãos a verdadeira Igreja. Nenhum consorcio entre a luz e as trevas. Radicalmente perverso e figadal inimigo de Deus, jamais poderá reconhecer os supremos direitos de Jesus Cristo e de sua Igreja.

Se Deus permitir, o que muitos receiam (e com bons fundamentos), que nos visite o flagelo da revolução comunista, a primeira vitima será a Igreja. Todos os erros, todas as heresias, toda escoria social se unirão aos corifeus do movimento para oprimir a Igreja e seus ministros.

Veremos estarrecidos renovarem-se aqui as monstruosidades do Mexico de Calles e da Espanha de Azaña e Largo Caballero.

Tornemos ao documento a que aci-

(Conclue na 7.ª pagina)

Ordenação sacerdotal e primeira Missa

A Congregação dos RR. PP. Salvatorianos está de parabens com a ordenação do mais um Sacerdote, o Revmo. Pe. Mario Teixeira Guirgel, elevado á dignidade de Presbitero pelo Exmo. Snr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, no dia 29 de junho p.p.

Ha mais de 13 anos que S. Revma. iniciou os estudos no Seminario Salvatoriano de Vila Arens, em Jundiaí, para mais tarde continua-los nesta Capital no Seminario Maior de Indianopolis. S. Revma. que acaba de chegar do Rio de Janeiro, celebrará sua Missa Nova em Vila Alpina, Domingo, hoje, dia 9.



CURSOS DE ALIMENTAÇÃO

Teve lugar ás 20,30 horas do dia 6, no salão da Escola Normal Caetano de Campos, a cerimonia da instalação oficial dos Cursos de Administração, instituidos pelo Departamento do Serviço Publico.

Esse solenidade foi presidida pelo sr. Secretario da Justiça, que representou o Interventor Federal.

Abrindo os trabalhos, fez uso da palavra o professor Architiclinio dos Santos, tendo o orfeão da Escola Normal executado, logo após, o hino "Trabalhar, Progredir e Vencer".

Em seguida o sr. José Reis, diretor do D. S. P., pronunciou a aula inaugural.



ACADEMIA MARIANA

Com grande exito a Academia Mariana vem continuando o seu programa de formação. Sabado atrazado realizou mais uma aula, na ocasião o Dr. Oscar Amarante, distinto engenheiro da Secretaria da Viação, discorreu sobre o seguinte tema:

A Humildade — Noção de humildade e de soberba — Nosce te ipsum — Jesus e Maria modelos de humildade.

Necessidade da humildade para a pratica das demais virtudes, para a aquisição da graça e da paz.

Praticas de humildade em relação a Deus e ao proximo: pratica e exterior. A humilhação e seu valor.

As aulas de Formação realizam-se todos os sabados ás 20,30 horas. As inscrições poderão ser feitas na sede da Academia Mariana á rua Barão de Paranapiacaba, 50 ou pelo tel. 3-7995.

CURSO GRATUITO DE PORTUGUÊS PARA CONGREGADOS MARIANOS

A Academia Mariana situada á rua Barão de Paranapiacaba, 50, anuncia que resolveu criar um curso pratico de Português para Congregados Marianos.

O curso é semelhante ao já estabelecido para as Filhas de Maria e compreende as seguintes disciplinas: — Gramatica, estilistica, poetica e literatura.

As aulas são ministradas á tarde para favorecer aos que trabalham. As matriculas estão abertas na Sede da **Academia** todos os dias uteis depois das 13 horas.

E' necessario que os congregados apresentem provas de que pertencem realmente a uma Congregação Mariana.

Reunião Mariana em homenagem ao Papa

Domingo, dia 16 de Julho, ás 9,30, no Salão nobre da União dos ex-alunos salesianos realizar-se-á solene reunião das três Congregações Marianas do Liceu Coração de Jesus para prestar filial homenagem a S. Santidade o Papa Pio XII. Falará nesta ocasião o Revmo. Sr. Pe. Antonio Charbel, lente catedratico do Instituto Teologico Pio XI que tratará o assunto proposto pela Federação das Congregações Marianas sobre o Romano Pontifice.

Estão convidados para esta solene reunião todos os Marianos de São Paulo.

NOVO VIGARIO GERAL DE CAMPANHA

Comunicam-nos:

"Na Diocese da Campanha, aos 4 de julho, S. Excia. Revma. D. Fr. Inocencio Engelke, ofm., completou o 20.º ano de eleição episcopal. Ao ensejo das festas daquele dia, foi lida a provisão que nomeava o Exmo. e Revmo. Sr. Conego João Rabelo de Mesquita, Vigario Geral do Bispado. Sacerdote de vasta cultura, de peregrinas virtudes, é um perfeito representante do distico **sciencia et virtus**. A justa e merecida escolha de S. Excia. para tão alta dignidade vem satisfazer ás exigencias daquele Bispado de 52 paroquias, e confirmar seu alto valor entre os demais valores daquela região sulina das alterosas.

Ha 18 anos, faleceu o ultimo Vigario Geral da Diocese — Mons. Paulo Emilio Moinhos de Vilhena. De então para hoje a Diocese da Campanha tem sido dirigida pelo pulso de aço do segundo Bispo diocesano, que é verdadeiro **pax et veritas**.

O novo Vigario Geral conta com a idade de 37 anos e, desde 1937 é cura da Catedral.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Expresso Bagdad-Estambul, com George Raft. — *APA.*
BANDEIRANTES — Gung-ho, com Randolph Scott.
IPIRANGA — Mulheres de ninguem, com Ginger Rogers. — *APA.*
METRO — O capanga de Hitler, com John Carradine.
OPERA — Atire a primeira pedra, com James Stwart. — *APA.*
PEDRO II — Abutre humano, com Turhan Bey. — *APA.*
Censo sem senso com os 3 patetas. — *APA.*
RITZ — O caradura, com Bob Hope. — *D.*
SÃO BENTO — Dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
A ronda da morte, com Chester Morris. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Tarzan, em terror no deserto, com Johnny Weismuller. - *APA.*
Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
AMERICA — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Forjador de homens, com Pat O'Brien. — *AMC.*
ASTORIA — Refens, com Arthur Cordona. — *APA.*
AVENIDA — Bairro japonês, com Preston Foster. — *AMC.*
A dama das camelias, com Greta Garbo. — *R.*
BABILONIA — Cartas de amor, com Pedro Lopes Lagar. — *AMC.*
A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
BRASIL — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
BRAZ POLITEAMA — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
BROADWAY — As três herdeiras, com George Brent. — *D.*
CAMBUCI — Brincando com o perigo, com Tom Conway. — *APA.*
O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
CAPITOLIO — O misterio da cascavel, com Edmund Loweã. — *APA.*
Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
CASA VERDE — O palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
O filho de Dracula, com Lon Chancy. — *R.*
CINEMUNDI — A mulher que não se deve amar, com Victor Francen. — *R.*
Contrastes humanos, com Joel Mac Crea. — *R.*
COLISEU — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Mares sem dono, com Michael Redgrane. — *A.*
COLOMBO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
COLON — Regresso retumbante, com Gloria Jean. — *A.*
João Ratão, com Oscar de Lemos. — *APA.*
CRUZEIRO — Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
ESPERIA — O dedo do destino, com Richard Arlen. — *APA.*
A rainha da Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
FENIX — Turbilhão, com Betty Grable. — *D.*
Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
GLORIA — Esposas de conveniencia, com Deana Barrymore. - *R.*
Cupido é moleque teimoso, com Cary Grant. — *R.*
HOLLYWOOD — Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA*
Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
IDEAL — Rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
Canto da vitoria, com James Cagney — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Mergulho no inferno, com Tyrone Power. — *APA.*
Mocidade do barulho, com Virginia Weidler. — *APA.*
IRIS — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC.*
Artilheiro aereo, com Richard Arlen. — *A.*
LUX — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Mares sem dono, com Michael Redgrane. — *A.*
MODERNO — Berlim na batucada, com Procopio Ferreira. — *R.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
OBERDAN — Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
Sendas perigosas, com Freddie Bartholomew. — *A.*
ODEON (Sala azul) — Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — Claudia, com Dorothy Mac Guire. — *D.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
OLIMPIA — Brincando com o perigo, com Chester Morris. — *APA.*
O fanasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
PARAIZO — Miguel Strogoff, com Akin Tamiroff. — *AMC.*
Traquina enamorada, com Gloria Jean. — *APA.*
PARAMOUNT — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Garota caprichosa, com Joan Carrol. — *A.*
PARATODOS — A extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
PAULISTA — O misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
PAULISTANO — Volta para mim, com Merle Oberon. — *R.*
A vitoria pela força aerea, desenho de Walt Disney. — *A.*
PENHA — Canto da vitoria, com James Cagney. — *APA.*
Namorada incognita, com Joan Danis. — *APA.*
Drama de Changai, com Louis Jouvet. — *R.*
PIRATININGA — A irmã do mordomo, com Franchot Tone. — *APA.*
Tragedia da França, com Raimu. — *A.*
RECREIO (Centro) — Quadrilhas da cidade, com Philipe Terrg. — *APA.*
Heroi do arrabalde, com Robert Paige. — *A.*
RECREIO (Lapa) — As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA.*
Quarteto de amor, com Ann Sothern. — *APA.*
REX — Cupido é moleque teimoso, com Cary Grant. — *R*
Os irmãos corsos, com Douglas Fairbanks. — *R.*
RIALTO — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
Jornada ragica, com Jean Parker. — *A.*
ROIAL — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
ROSARIO — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
ROXI — Dize que me queres, com Dick Feran. — *APA.*
SANTA CECILIA — Garota caprichosa, com Joan Carrol. — *A.*
Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
SANTA HELENA — Tentação das garotas, com Jimmy Lydon. — *APA.*
Os comandos atacam de madrugada, com Paul Muni. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
SÃO CAETANO — Arrisca-te mulher, com Jean Arthur. — *R.*
De Mayerling a Serajevo, com John Lodge. — *APA.*
SÃO CARLOS — Tempestade de ritmos, com Lena Horne. — *D.*
Na luz de uma estrela, com Hugo del Carril. — *D.*
SÃO GERALDO — Lydia, com Merle Oberon. — *R.*
Coração de soldado, com Angelilo. — *Rc.*
SÃO JOSE O bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
SÃO LUIZ — Canto da vitoria, com James Cagney. — *APA*
Namorada incognita, com Joan Danis. — *APA.*
Vitoria no deserto, filme natural. — *AMC.*
SÃO PAULO — Dama por uma noite, com Joan Blondell. — *D.*
Agente subterraneo, com William Gargan. — *A.*
SÃO PEDRO — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
O Falcão em perigo, com Ton Conway — *AMC.*
UNIVERSO — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
V. PRUDENTE - Sherlock Holmes em Washington, com B. Rathbone. - *AMC.*

TEATROS

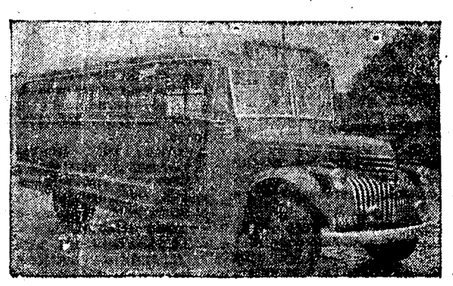
CASINO ANTARTICA — Maldito fado, com Cia. Portuguesa. — *APA.*
SANT'ANA — Deus lhe pague, com Procopio Ferreira. — *D.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo • Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 36.o sorteio ordinário, realizado dia 30 de Junho de 1944, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial".

1.o Prêmio — 759030 — Quinhentos mil cruzeiros
2.o Prêmio — 249554 — Cinquenta mil cruzeiros
3.o Prêmio — 715276 — Dez mil cruzeiros

40 PRÊMIOS DE CR.$ 1.000,00 CADA UM, SOB NÚMERO

021612	215073	409709	805467	063390	251080	431797	809166
094004	252354	473055	812787	105987	261936	489416	828285
119532	270257	495180	804515	134543	294534	496636	938443
156474	321255	590475	964922	198382	330487	593850	967569
202977	330512	642214	976250	206406	407883	678656	998236

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Setembro de 1944, com a distribuição de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o 1.o de Cr.$ 500.000,00, o 2.o de Cr.$ 50.000,00 o 3.o de Cr.$ 10.000,00 e mais 40 prêmios de Cr.$ 1.000,00 cada um.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n. 251 — Caixa Postal, 789
End. telegráfico: BANESPA

AGÊNCIAS:

Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Lins — Mariília — Mirassol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Pres. Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Sto. Anastácio — São Carlos — São Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabi — Tupan.

DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.

NOTICIAS DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

FESTA DA PADROEIRA DA CAPITAL

RECIFE, (ASAPRESS) — Iniciaram-se as tradicionais festas de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade. Todos os festejos em honra á Virgem, se revestirão do maior esplendor liturgico em virtude da comemoração das "bodas de prata" da coroação de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira de Recife.

PARA RECONSTRUÇÃO DO ORATORIO D. BOSCO

RECIFE, (ASAPRESS) — Começará no proximo dia 10 a campanha promovida pelos estudantes do interior e da capital, afim de angariar meios para a reconstrução do predio do Oratorio Dom Bosco, destruido em virtude das chuvas que cairam ultimamente aqui.

ACRE

AUMENTADA A SUPERFICIE DO ACRE

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — O atual quadro da Divisão Territorial do país veio resolver uma velha pendencia limdeira entre o Acre e o Amazonas. Desde os tempos da conquista, o Jurupari, largo trato de terras ao norte do atual municipio de Feijó, em estado sob o dominio acreano. As cartas geograficas, as leis de limites, todavia, davam o Acre limitando-se com o Amazonas ao longo da linha Geodesica Cunhó Gomes, deixando para o vizinho Estado essa região, onde o Acre tem completa jurisdição administrativa e judiciaria. Essa zona ficou sendo uma "terra contestada", embora sob a posse dos acreanos. Agora, com os recentes trabalhos da Comissão ARevisora da Divisão Territorial, que organizou o novo quadro territorial para o quinquenio 1944-49, o caso teve solução definitiva. A "terra contestada" foi incluida no Territorio do Acre, que recebeu assim umaumento de cerca de 630 quilometros quadrados, ficando com uma superficie de 148.375 quilometros quadrados.

ESTADO DO RIO

ANIVERSARIO DO EXMO. ARCEBISPO-BISPO DE CAMPOS

CAMPOS, (ASAPRESS) — Grandes solenidades religiosas se realizaram, dia 3, em comemoração a mais um aniversario natalicio do Exmo. Sr. Arcebispo D. Otaviano de Albuquerque, Bispo Diocesano de Campos. Pela manhã teve lugar uma concorrida missa na Catedral, que estava repleta de figuras representativas da sociedade e do mundo oficial.

Rio Grande do Sul

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Com grande solenidade, instalou-se nesta capital, o VI Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, tendo como presidente de honra o interventor Ernesto Dorneles.

NOTICIAS DO INTERIOR

ITUVERAVA

ITUVERAVA, (ASAPRESS) — Realizou-se dia 29, com grande esplendor, a cerimonia da Pascoa dos Homens, na matriz local. Foi grande o numero de velhos e moços que se aproximaram da mesa eucaristica. Para atender ao grande movimento de confissões, teve necessidade o Revmo. Paroco, de providenciar a vinda de mais um sacerdote, para atender aos homens que procuravam o confessionario.

SANTOS

RETIRO DO CLERO

SANTOS, (ASAPRESS) — De acordo com deliberação do Sr. Bispo Diocesano, o Revmo. Clero da Diocese, reunir-se-á em santo retiro, no Mosteiro de S. Bento desta cidade. Os referidos exercicios espirituais terão começo no proximo dia 10 do corrente.

RIBEIRÃO PRETO

DIA DE RECOLHIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, (ASAPRESS) — No proximo dia 16 do corrente, dia consagrado pela Igreja a S. Vicente de Paulo, as Conferencias Vicentinas locais proporcionarão aos seus membros um "Dia de Recolhimento", no Colegio Nossa Senhora Aparecida.

COMUNHÃO REPARADORA

RIBEIRÃO PRETO, (ASAPRESS) — A classe estudantina desta cidade tomando a peito um piedoso movimento de comunhões reparadoras, desenvolveu grande trabalho afim de que fosse grande o numero de moços que na primeira sexta-feira deste mês, se aproximassem da mesa eucaristica. A comunhão reparadora deste mês foi na Igreja de S. Benedito.

BRAGANÇA

SEMANA EUCARISTICA

BRAGANÇA, (ASAPRESS) — No proximo dia 20 do corrente, S. Excia. Revma. Dom José Mauricio da Rocha, virtuoso Bispo Diocesano, festejará as suas bodas de prata de episcopado. Assinalando a passagem de tão grata efemeride, a Catedral de Bragança promoverá uma Semana Eucaristica, que terá inicio no proximo dia 12.

PIO XII — GLORIA DA IGREJA — ALEGRIA DO POVO
CRISTÃO E HONRA DO MUNDO CIVILIZADO

(Conclusão da 6.ª Página)

ma nos referimos. Alguns catolicos, enfiados pelos redatores da "Terre Nouvelle", revoltaram-se contra a autoridade eclesiastica, — dizem as Cartas de Roma — mas a pronta reação da imprensa catolica obrigou-os a voltar à obscuridade donde jamais deveriam ter saido. "Desde então — prossegue a valiosa informação — manifestam-se em alguns catolicos tendencias menos exageradas, mas igualmente perigosas. Poderiam reduzir-se aos pontos seguintes: a) Aberta desconfiança dos Bispos e da Santa Sé Encarecem com satisfação as fraquezas do clero que expõem aos incredulos e confrontam com um ideal irrealizavel de pobreza evangelica. Enfurecem-se sobretudo contra o clero espanhol. Fazem distinção entre o "cristianismo" que professam apaixonadamente e o "clericalismo" que atacam sem escrupulo. Frizam com prazer o que pode prejudicar a reputação dos Bispos. Não se dão conta de que a distinção entre hierarquia e "massas" é um dos pontos capitais da propaganda comunista". Escreveu o escritor espanhol José Bergamin: "Uma igreja sem popularidade, uma igreja despovoada, é uma igreja morta: uma igreja morta corrompe-se materialmente pelo clericalismo".

b) Para justificar esta atitude põem em evidencia as passagens do Novo Testamento que tratam da liberdade humana. Partem daí para concluir que esta liberdade não pode encontrar-se senão na democracia; daí os ataques violentos contra a ditadura "em nome do Evangelho". Esta violencia anti-fascista vai quase sempre unida a uma grande e aberta simpatia para com os comunistas". O Estado cristão de outras eras, tantas veze enaltecido pelos ultimos Pontifices, inclusive pelo atual na "Summi Pontificatus", denomina-o Jacques Maritain "Estado clerical" e a politica que o caracterizou qualifica-a com o termo pejorativo de que tanto abusam os inimigos da Igreja; 'clericalismo". Esse Estado clerical simboliza a opressão das consciencias, a tirania levada ao auge, a antitese da democracia. O Estado clerical se converteria em instrumento das ditaduras. É necessario que na ordem atual haja absoluta igualdade de direitos e tenham o mesmo tratamento juridico a Igreja e as demais religiões.

c) "Tendencia em encontrar no Evangelho uma especie de codigo revolucionario contra os ricos; mas deixam de lado as passagens que recomendam a paz, a mansidão e sobretudo a obediencia".

d) "Muitos exames de consciencia para "proclamar valorosamente" perante os comunistas os "escandalos" da Igreja, agravando-os consideravelmente para lançar contra alguns catolicos e especialmente contra grande numero de membros do clero a acusação de falsidade e farisaismo".

Esses exames de consciencia, escritos às vezes por leigos de ortodoxia duvidosa, aparecem em certos jornais catolicos. Bernanos escreveu ha meses um artigo intitulado "Fariseus... e a peste do farisaismo". Em seu livro "Les grands cimetières sous la lune", diz textualmente: "Os devotos são gente malvada". Mete a ridiculo as grandiosas homenagens prestadas pelos filhos de S. Francisco ao humilde Patriarca, contrapondo-as à pobreza do Santo. Em artigos recentes insultou o clero e o grande Pontifice Pio XI.

Prosseguem as Cartas de Roma: "Entre os protestantes que em geral repelem todo magisterio vivo e por conseguinte, "circumferuntur omni vento erroris et doctrinae", encontram-se afirmações muito mais ousadas. Elaboram um extranho "cristianismo vermelho" que faz eco em mais de um escritor catolico. Três correntes parecem ter contribuido para formar estas novas doutrinas: a) **A corrente russa:** A influencia de Dostoievsky, preponderante outrora na Russia, nunca se fizera sentir no Ocidente como se sente agora; a doutrina religiosa da "Lenda do Grande Inquisidor" ganha terreno, o que se deve em grande parte aos estudos de Nicolau Berdiaieff, mui sugestivo sob certo aspecto, mas muito influenciados por Dostoievsky.

b) **A corrente modernista.** A exegese liberal dos teologos protestantes modernistas abre caminho a novas interpretações; a eles se deve em grande parte a exposição revolucionaria do Novo Testamento.

c) **A corrente revolucionaria.** A "mistica comunista" ganhou os espiritos, ao mesmo tempo que a propaganda direta ou indireta do Komintern impressionou certos ambientes cristãos".

Um simples exame dos fatos nos convenceria de que nestes ultimos anos essas tendencias perigosas assinaladas pelas "Cartas de Roma" não desapareceram, senão que se tornaram ainda mais evidentes.

São coisas que sentimos bem de perto e que nos enchem de seria preocupação, tanto mais que o momento é propicio para novas e violentas investidas dos inimigos de Deus e da Patri. Os que trabalham pela revolução lançam mão de todos os meios: Exploram todas as fraquezas e paixões humanas. A campanha contra o clero intensifica-se de dia para dia e ha tambem entre nós esses catolicos indignos que incentivam essa "aberta desconfiança dos bispos e da Santa Sé", de que falam as "Cartas de Roma".

Sente-se a influencia da triplice corrente: russa, modernista e revolucionaria. Surgem de todos os lados os falsos profetas de que trata Mesquita Pimentel em seu excelente artigo publicado nas "Vozes de Petropolis" de março-abril do corrente ano, artigo que teve profunda e merecida repercussão nos meios catolicos do país. Diz o emerito escritor: "Esse lista não é exaustiva, mas apenas exemplificativa. Varios outros nomes poderiam ser-lhe aditados". Esses falsos profetas formam escola e seus discipulos dão a vida por eles. Levam em paciencia que o Santo Padre seja vilipendiado por escritores irreverentes, se não é que acham isso muito natural (pois assim o fazia o mestre Léon Bloy que insultou a Leão XIII, quando agonizava o venerando ancião), mas ai da mão sacrilega que ousar a tocar em seus idolos de barro!

Não faz muito (e a isto já me referi) publicou Georges Bernanos um libelo sumamente injurioso contra o preclaro Pontifice Pio XI, de saudosa memoria. Falava da debilidade senil do grande Papa, que segundo ele, se convertera em joguete do totalitarismo quando só a solução da questão Romana bastaria para imortaliza-lo.

A essa obra de incomparavel alcance-se refere Pio XII na introdução da "Summi Pontificatus": "A presente suspirada situação juridica e espiritual, que, aquela obra destinada a deixar sinal indelevel na Historia, criou e sancionou para a Italia e para todo o orbe catolico, nunca nos pareceu tão grandiosa e unificadora como quando, da excelsa tribuna da Basilica Vaticana, abrimos e elevamos pela primeira vez as nossas mãos para abençoar Roma, sede do Papado e nossa amabilissima cidade natal, a Italia reconciliada com a Igreja e os povos do mundo inteiro".

Coisa inconcebivel, sinal dos tempos! As insolencias do panfletario Bernanos transcreveu-as um jornal catolico, medida odiosa, inqualificavel que mereceu o formal protesto do nosso amantissimo Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella, protesto que nesta circunstancia tão solene fazemos nosso, reivindicando as glorias imperecivéis do imortal predecessor de Pio XII.

A LIBERTAÇÃO DE ROMA

Só nos resta encarecer o inestimavel beneficio que o Santo Padre Pio XII acaba de prestar aos povos civilizados com a miraculosa libertação da Cidade Eterna. Viveu o mundo dias de indescritivel angustia na dolorosa expectativa do desfecho que teria a situação de Roma. Não eram só os catolicos que se mostravam apreensivos: todo o mundo civilizado se comovia com a sorte da Cidade dos Papas.

É que Roma não é uma Capital como outra qualquer, mas um patrimonio da civilização, o mais rico repositorio da cultura ocidental, a cidade que sintetiza todas as epocas da historia da humanidade, uma reliquia preciosa que não é da Italia, nem da velha Europa, mas de todos os continentes e de todos os povos. Os poetas, os historiadores, os pensadores ilustres celebram à porfia a irresistivel fascinação que exerce nos espiritos a Roma eterna.

Goethe cantou: "Eine welt zwar bist dú, o Rom!"

Ó Roma, tu és verdadeiramente um mundo! "Tanto ver e tanto admirar me esgota", confessava em Roma o autor do Fausto. Escrevia ele a um de seus amigos: "Como poderia eu dar conta de tudo quanto experimento aqui? Diante de semelhante espetaculo sente o homem sua impotencia. Por mais que se repare d'antemão, fica ele como que aniquilado".

"Roma, escreve por sua vez Jean Carrère, absorveu a Grecia e foi para a raça branca o agente ativo e vitorioso do helenismo e do cristianismo donde brotou nossa civilização. Mediante Virgilio, Dante, Cervantes, Shakespeare, Corneille, Goethe, mediante Cesar, Constantino, Carlos Magno os imperadores, os tribunos, os apostolos e os genios, mediante, sobretudo, a gloriosa sequencia dos papas bi-milenarios foi Roma que plasmou todas as nações modernas, foi ela que se insuflou na alma da Europa, foi ela que se converteu em foco cetral do Ocidente".

"É em Roma, pois, que é necessario buscar, como Goethe o segredo da inteligencia serena. Porque Roma é a chave da historia; aos espiritos inquietos oferece ela, em um quadro visivel, esta imensa extensão do passado e esta perpetuidade da vida sempre rejuvenescida pela qual nasce em nós a virtude suprema da paciencia. É ela nossa Cidade; pertence a nós ocidentais; é ela a cidade verdadeiramente infinita; a patria ideal de todos os que querem ver nas obras dos homens um esforço para a eternidade". (Le Pape, pgs. 11, 12).

Escreve em sua "Historia de decadencia e da queda do imperio romano" o grande historiador inglês Gibbon: "A grande arvore a cuja sombra haviam repousado os povos da terra estava para sempre despojada de sua floração e de seus ramos, e seu tronco árido enlanguecia na terra resequida. Bem como Tebas, Cartago, e Babilonia, o proprio nome de Roma teria sido apagado da terra se esta cidade não fosse animada de um principio vital que a restituiu de nova aos homens e à civilização".

Após Gibbon, — Goethe, Nietzsche, Léon Daudet e tantos outros têm-se referido a esse principio vital que preservou Roma de completo desaparecimento. O historiador protestante, infenso à Catedra de Pedro, não podia atinar com a verdadeira causa dessa perene vitalidade de Roma. Esse principio vital que de certo modo lhe insuflou sempre nova vida, não o podemos sem duvida buscar no frio marmore das ruinas da Via Apia ou do Coliseu mejo derruido, como o não encontraram nos capiteis de granito que delas restam as grandes metropoles da antiguidade das quais sobrevive apenas o nome.

Esse principio vital, que se não desprende das pedras dos monumentos maltratados pela ação do tempo, devemos busca-lo naquela pedra viva sobre a qual ergueu Cristo o edificio indestrutivel de sua Igreja: "Tu es Petrus et super hanc petram aedificabo ecclesiam meam".

Ao pescador da Galileia deve Roma a sua sobrevivencia. Depois de vinte seculos, falou Pedro pelo seu sucessor: "Todo aquele que levantar a mão contra Roma será culpado de matricidio ante os olhos do mundo e diante do eterno juizo de Deus". Os inimigos da Igreja zombaram da ameaça do Papa e já anteviam cheios de gozo a destruição da Cidade Eterna. Cercada por exercitos compostos na sua grande maioria de soldados que levavam mil preconceitos contra o Papado, parecia coisa decidida a ruina de Roma. Fala o Papa, pede orações a seus filhos e estes clamam aos céus implorando a ajuda do Senhor em favor do Pai amantissimo. Oram os sacerdotes do Altissimo, oram as virgens castas na solidão dos claustros, oram as heroinas que se inclinam sobre todas as miserias humanas no exercicio da mais comovente caridade, oram os venerandos pais de familia, oram os jovens vibrantes de fé, oram sobretudo essas revoadas de anjos que são objeto das predileções do Mestre divino. Repetiu-se o espetaculo da primitiva Igreja, quando perigava o Principe dos Apostolos Dizem os Atos que "por toda a Igreja se fazia sem cessar oração a Deus por ele".

Roma assediada, Roma na iminencia de converter-se em um montão de ruinas fumegantes e o Papa exposto a ser vitima de seu zelo e intrepidez! Eis que quando menos se esperava, retiram-se uns, chegam outros e lá encontram o anjo tutelar da Capital do mundo civilizado no seu posto de honra, cobrindo com sua sombra os velhos palacios, as magestosas Basilicas, os esbeltos e suaves campanarios da Roma de Pedro e Paulo.

Novamente um Papa, com o irresistivel prestigio de sua autoridade, salvou a Capital do mundo cristão!

O Boletim da Loja Evolução, de Niteroi, orgão oficial do Grande Oriente Independente do Estado do Rio de Janeiro, traz em seu numero de maio p. passado, uma conferencia proferida a 29 de fevereiro no templo das lojas "Acacia" e "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", da mesma cidade, pelo irmão Cid Cabral de Menezes. É um grotesco libelo contra a Igreja vasado no estilo dos homens de 1789.

Peço-vos venia para citar aqui uma passagem muito curiosa dessa arenga apaixonada. É ela bem caracteristica do espirito maçonico. Risum teneatis!...

"Os aliados marcham paulatinamente contra Roma, certos de que, mais dia menos dia, nela entrarão como triunfadores. Seus clarins de vitoria terão nesse dia memoravel as mesmas resonancias das trombetas de Garibaldi. Quem sabe se Churchill e Roosevelt, esses dois grandes e impolutos "pedreiros livres", não decidirão na metropole das sete colinas a sorte futura desta guerra hedionda? Quem pode prever o papel que estará reservado à maçonaria no ajuste de conta final com os burladores de consciencias? Quem sabe se aos essenios do seculo XX o Senhor dos Mundos não confiará a piedosa missão de recolher dos escombros ainda fumegantes os salvados do Romanismo? Insondaveis são os designios da Providencia... Entretanto encontrarão os soldados da Liberdade S. Santidade nos adros de S. Pedro? Os tesouros do Vaticano estarão intatos ou terão acompanhado as hordas teutonicas na retirada? Entre outros, eis dois serissimos problemas que assoberbam a cupidez e desafiam a argucia dos tecnicos da sotaina".

Os dois serissimos problemas, que desafiavam a argucia da sotaina, foram resolvidos não por este nem por aquele dentre os grandes estadistas que com eles se preocupavam, mas pelo homem de sotaina branca, pelo imortal Pontifice reinante. As hordas teutonicas, na frase do sr. Cid, não levaram consigo os tesouros do Vaticano nem tão pouco o maior tesouro do Vaticano e de Roma que é o Papa. Acompanhou-as o Pai comum com suas bençãos (que tambem entre elas contava não poucos filhos dedicados, avessos ao regime anticristão de que eram vitimas) e manifestou-lhes sua gratidão por terem eles respeitado seus desejos de salvaguardar tão preciosas reliquias da fé. Com os mesmos sentimentos de amor e de gratidão extendeu os braços para os filhos que chegavam. Os soldados de Roosevelt e de Churchill que professavam a nossa fé correram ao Vaticano para ver o Pai querido e prestar-lh homenagens filiais. Acompanharam-nos milhares de outros que não tinham como eles a felicidade de pertencer a verdadeira Igreja. Surge a figura magestosa do Pontifice e, segundo noticiaram as agencias, todos, catolicos e protestantes, cairam de joelhos para receber as bençãos do Vigario de Jesus Cristo, do homem manso e humilde de coração, descendente pessoa de inconfundivel beleza moral, do homem de Deus, do pegureiro da paz que irradia amor e bondade e que é hoje o iman das almas nobres, a esperança do mundo infeliz, o penhor de dias melhores para a humanidade, o Pastor dos pastores e o Servo dos servos de Deus: Pio XII, a quem saudamos com todo o ardor de nossas almas, desejando-lhe longo e feliz reinado.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 - 4.o and. Sala 33 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Cons.: Rua 7 de Abril, 236
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 24 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura eligiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7513

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 9 de Julho de 1944 | NUM. 622

A organização de segurança internacional no após-guerra

WASHINGTON (Reuters) — Durante uma entrevista à imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que o começo das conversações das quatro potencias sobre o estabelecimento de uma organização de segurança no após guerra estava dependendo da resposta da Russia.

O secretario de Estado acentuou que, tanto quanto sabia, nada havia a estranhar nisso, pois, ao que lhe consta a Russia está apenas completando seus preparativos para essas conversações oficiosas, antes de dar a resposta definitiva.

PROSSEGUE VITORIOSA A NOVA OFENSIVA AMERICANA NA ZONA DO RIO VIRE

A luta pelo dominio de La Haye — Vencida terrivel resistencia inimiga — A luta em Caen entra em sua 3.ª fase — Panorama geral da situação das tropas americanas — Comunicado oficial

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, (Reuters) — Estou telegafando ás ultimas horas da manhã. Prossegue a nova ofensiva das forças do general Omar Bradley, na zona do rio Vire. O rio já foi atravessado, em força, e os americanos têm já, bem defendida cabeça de ponte do outro lado.

As tropas atacantes abriram a marcha ao amanhecer com o emprego da artilharia pesada e bombardeios aereos em "piqué" que protegeram a travessia, verificada justamente a leste da aldeia de Saint Jean de Daye. O objetivo do ataque é limpar de alemães a area do saliente no sudeste de Carentan.

Ás 4 horas e meia da manhã estavam os americanos em plena atividade. Logo após o inicio da marcha de ofensiva, foi alcançada uma area de terreno da largura de uns 50 quilometros e o avanço resultou no flanqueamento quasi completo de La Haye". (a) William Strincer.

A LUTA EM LA HAYE

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Informa-se que os Exercitos aliados do general Montgomery aumentaram de maneira aguda sua pressão contra Caen e La Haye nas ultimas 24 horas.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A cidade de La Haye du Puits encontra-se virtualmente cercada de acordo com as ultimas informações.

LONDRES, (Reuters) — Segundo parece, as tropas aliadas capturaram a localidade de Montcardono na area de La Haye du Puits.

DOIS QUILOMETROS ALEM DO VIRE

LONDRES, (Reuters) — As tropas norte-americanas, que cruzaram o rio Vire, já avançaram dois quilometros alem do rio, a despeito da obstinada resistencia inimiga.

Igualmente, repelindo violentos contra-ataques alemães, as tropas norte-americanas avançaram impetuosamente ao longo de três outros setores que lhes estão confiados na frente da peninsula de Cherburgo, isso sem prejuizo da nova ofensiva na area do rio Vire.

Por sua vez, a leste de La Haye du Puits, as forças norte-americanas realizaram um avanço de dois quilometros, partindo da floresta de Mont Castrel até a mais proxima altura alem da area dominada pelas matas citadas.

A LUTA NO SETOR DE CAEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, Reuters) — As tropas britanicas e canadenses, que operam ao norte de Carpiquet, encontram-se agora a cerca de dois quilometros dos arrabaldes de Caen, pelo oeste, após terem avançado sua linha de quasi quilometro e meio.

Por sua vez, as tropas norte-americanas capturaram um terreno elevado situado em posição dominante a sudeste e sudoeste de La Haye. Desse terreno os canhões aliados podem tornar impossivel aos alemães se manterem na cidade.

A MAIS SELVAGEM AÇÃO DE ARTILHARIA

LONDRES, (Reuters) — Uma irradiação americana da linha de frente captada hoje em Londres diz o seguinte:

"Esta foi a manhã de mais selvagem ação de artilharia já verificada desde o dia "D". Antes do amanhecer as tropas americanas lançaram-se a ofensiva em um novo setor da linha de frente. Houve pouco descanço para qualquer um de nós, que dormimos perto das posições de artilharia.

A ofensiva americana desenvolve-se agora num longo arco. Uma das extremidades corre para oeste de La Haye du Puits e outra em direção a fortaleza germanica de Saint Lo.

Na manhã de hoje, nossa infantaria estava 3 quilometros a sudoeste e quilometro e meio a sudeste de La Haye du Puits, com a cidade virtualmente cercada".

A 3.a FASE DA BATALHA DE CAEN

ESTOCOLMO, (Reuters) — Um despacho procedente do setor de Caen e citado pela agencia noticiosa germanica informa o seguinte:

"Mais de 400.000 homens e 2.000 tanques estão empenhados em dura batalha num arco frontal de cerca de 20 quilometros. Iniciamos a terceira fase da batalha de Caen. O inimigo mudou a direção de sua investida e lançou um ataque com varias divisões partindo do noroeste ao longo de rodovia Bayeux-Caen. Duras batalhas de tanques e combates corpo a corpo foram travados pela posse de Carpiquet e seu aerodromo. Acredita-se que a batalha entrará em sua quarta fase quando tambem for lançado um ataque do norte e na quinta fase quando se iniciar uma investida de leste na cabeça de ponde do Orne. Se o inimigo conseguir ocupar as ruinas de Caen, terá pago pelas mesmas o mais elevado preço já visto desde o começo da invasão".

PANORAMA GERAL DA LUTA ENTRE AMERICANOS E TEUTOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A situação geral da luta entre os americanos e os nazistas hoje pela manhã na frente normanda era a seguinte, segundo despachos aqui recebidos:

"As tropas norte americanas mantem-se firmemente nas partes setentrionais da localidade de La Haye du Puits, mas os alemães ainda resistem com vigor no setor meridional. Aliás, os nazistas estão resistindo mais encarniçadamente em todos os pontos da peninsula.

Sobretudo, no setor norte americano da frente, os alemães resistem poderosamente e com obstinação mas os soldados dos Estados Unidos conseguiram avançar até dois quilometros em certos pontos. Reiniciando um ataque ao redor de La Haye, conseguiram eles importante avanço e conquistaram um terreno elevado em Blémont quasi três quilometros a sudoeste da localidade. Isso significa que Montcardon deve tambem ter sido capturada. Forças alemãs de infantaria e tanques contra-atacaram com durêza par reconquistar a aldeia mas fracassaram em sua tentativa.

A sudeste de La Haye, outro frutifero ataque dos norte americanos conduziu-os até o alto das florestas de Montcastre. Se os aliados puderam se manter com firmeza neste terreno elevado e tambem a sudoeste de La Haye os alemães poderão ser forçados a se retirar. A artilharia norte americana instalada nesta zona alta póde conseguir fazer com que tanto a cidade de La Haye como o vale que conduz á parte sul da cidade, fiquem em condições precarias, impossiveis de serem mantidas pelos alehães.

Na propria localidade de La Haye, os soldados norte americanos do general Omar Bradley mantem-se firmemente na parte norte. No entanto, na zona sul, continuam a ser travadas lutas de rua. Ontem, os alemães contra-atacaram mas foram rechaçados.

No que se refere a Caen, apurou-se que o maior movimento diurno alemão, desde algum tempo, foi observado ao anoitecer de ontem, quando se localizaram comboios rodoviarios movimentando-se em direção dessa cidade a partir do nordeste. Os canhões aliados bombardearam os comboios inimigos, poucos momentos depois, os caças e caças bombardeadores tambem levantaram voo para ataca-los.

A luta da aldeia de Verson, ocupada ontem pelos britanicos na Normandia, estavam as primeiras horas de hoje tomando aspectos, serios. Os alemães em pesado contra-ataque blindado tinham conseguido impelir os soldados britanicos para os suburbios ocidentais da localidade onde a luta continuava infrene.

Doutra parte, ainda que as forças aliadas não tenham conquistado o profundo saliente do aerodromo de Carpiquet, que aparece hoje se projetando agudamente para o norte e que tem sido tão renhidamente disputado, estão realizando operações para passa-lo de flanco, o que constitue uma ameaça que pode obrigar os alemães a desalojar os redutos que ocupam nos hangares.

A aldeia de Carpiquet está, porem, firmemente em mãos dos aliados e ligeiros avanços tinham sido obtidos para o norte e para o oeste naquele setor.

Dois contra-ataques alemães foram rechaçados. Um desses contra-ataques desfechados ontem á noite pelo inimigo na citada area, foi lançado a quatro quilometros ao sul da localidade onde a força blindada germanica efetuou dura investida contra a aldeia de Verson.

As tropas aliadas foram então forçadas a recuar para o oeste dos arrabaldes, mas esse movimento não é considerado como um serio prejuizo.

Foram postos fora de ação seis tanques alemães.

Releva notar que a luta em Carpiquet continua muito confusa. Os canadenses estão de posse da aldeia e dos hangares sententrionais mas os alemães são ainda fortes nos hangares meridionais e no edificio administrativo. Trata-se de uma posição extraordinaria. O aerodromo está exposto á aldeia e a aldeia está exposta ao aerodromo. Ambas as forças parecem estar inativas no momento.

Ao longo da ponta do saliente e no flanco ocidental, as incansaveis patrulhas britanicas estão mantendo contacto com os alemães. Os canhões de campanha medios e pesados lançam uma continua e devastadora barragem contra os pontos de resistencia do inimigo".

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — E' o seguinte o texto do primeiro comunicado da manhã de hoje divulgado pelo Alto Comando aliado:

"A batalha por La Haye du Puits continua.

A leste da rodovia Carentan-Periers, avançamos em direção de Saint-Nauy.

Não houve mudanças no setor de Caen.

O sistema de suprimentos do inimigo constituin novamente principal objetivo de nossas forças aereas que operaram em grande numero durante a tarde e a noite de ontem. Os ataques foram realizados principalmente entre Paris e Vierson, no leste, e chegaram até oeste a noroeste na Bretanha e até a zona de luta.

Bombardeadores pesados escoltados por caças atacaram pontes ferroviarias sobre o Loire, enquanto bombardeadores medios e ligeiros atacaram outros objetivos ferroviarios a oeste de Paris.

Os caças-bombardeadores e caças continuaram suas operações de reconhecimento ofensivo.

Bombardeadores medios juntaram-se tambem ao ataque contra os depositos de combustivel e objetivos ferroviarios.

Os informes preliminares mostram que foram abatidos 12 aparelhos inimigos. Deixaram de regressar seis aviões aliados.

Durante a noite bombardeadores leves atacaram objetivos ferroviarios por trás da linha inimiga e nas vizinhanças de La Mans.

O general Montgomery nunca lança um ataque a fundo sem ter a plena certeza de sua superioridade, embora não se possa estabelecer comparação entre as unidades blindadas alemãs e aliadas e as peças de artilharia, pode-se dizer que qualificar as possibilidades aliadas "adequadas" seria diminui-las. Sem contar com os portos profundos e tendo em conta a chuva e a lama, a criação desta força desembarcada é um expoente na historia dos transportes militares.

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO DAS FORÇAS DE INVASÃO, (Reuters) — O comandante supremo das forças aliadas, general Dwight Eisenhower, que acaba de regressar de uma visita de alguns dias á frente de batalha da Normandia, numa declaração feita ontem á noite, declarou o seguinte: "Em toda a area em que opera o 2.o Exercito britanico, reina uma constante evidente admiração pelo trabalho feito pelas forças norte-americanas, enquanto do lado americano impera a universal e grata apreciação das tarefas tão importantes e vitais que tão brilhantemente levaram a efeito as tropas britanicas. Essa camaradagem de combate expressa-se tambem por uma admiração do mesmo genero para com as brilhantes façanhas do exercito russo, assim como para os atos de inerivel bravura das forças francesas de resistencia e ademais pelos serviços dedicados de todos os contingentes das Nações Unidas, que estão agora lutando ao nosso lado. Eu pre. sinto, convencido de que a completa confiança que os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos deste teatro de guêrra têm na coragem, na habilidade e na firmeza de proposito dos seus camaradas do Imperio britanico e das outras Nações Unidas, é fielmente correspondida por identica convicção, quer publica, quer privada, que reina nos Estados Unidos.

Nos mares, nos ares e em terra, estamos levando a cabo uma campanha como se constituissemos um só "team" combatente. O credito para cada polegada de terreno que ganhamos e para cada vantagem que registramos contra o inimigo é justamente do aoitecer de ontem, quando se localizaram comboios rodoviarios movimentando-se em direção dessa cidade a partir do nordeste. Os canhões aliados bombardearam os comboios inimigos, poucos momentos depois, os caças e caças bombardeadores tambem levantaram voo para ataca-los.

A luta da aldeia de Verson, ocupada ontem pelos britanicos na Normandia, estavam as primeiras horas de hoje tomando aspectos, serios. Os alemães em pesado contra-ataque blindado tinham conseguido impelir os soldados britanicos para os suburbios ocidentais da localidade onde a luta continuava infrene.

Doutra parte, ainda que as forças aliadas não tenham conquistado o profundo saliente do aerodromo de Carpiquet, que aparece hoje se projetando agudamente para o norte e que tem sido tão renhidamente disputado, estão realizando operações para passa-lo de flanco, o que constitue uma ameaça que pode obrigar os alemães a desalojar os redutos que ocupam nos hangares.

A aldeia de Carpiquet está, porem, firmemente em mãos dos aliados e ligeiros avanços tinham sido obtidos para o norte e para o oeste naquele setor.

Dois contra-ataques alemães foram rechaçados. Um desses contra-ataques desfechados ontem á noite pelo inimigo na citada area, foi lançado a quatro quilometros ao sul da localidade onde a força blindada germanica efetuou dura investida contra a aldeia de Verson.

As tropas aliadas foram então forçadas a recuar para o oeste dos arrabaldes, mas esse movimento não é considerado como um serio prejuizo.

Foram postos fora de ação seis tanques alemães.

Releva notar que a luta em Carpiquet continua muito confusa. Os canadenses estão de posse da aldeia e dos hangares sententrionais mas os alemães são ainda fortes nos hangares meridionais e no edificio administrativo. Trata-se de uma posição extraordinaria. O aerodromo está exposto á aldeia e a aldeia está exposta ao aerodromo. Ambas as forças parecem estar inativas no momento.

Ao longo da ponta do saliente e no flanco ocidental, as incansaveis patrulhas britanicas estão mantendo contacto com os alemães. Os canhões de campanha medios e pesados lançam uma continua e devastadora barragem contra os pontos de resistencia do inimigo".

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — E' o seguinte o texto do primeiro comunicado da manhã de hoje divulgado pelo Alto Comando aliado:

"A batalha por La Haye du Puits continua.

A leste da rodovia Carentan-Periers, avançamos em direção de Saint-Nauy.

Não houve mudanças no setor de Caen.

O sistema de suprimentos do inimigo constituin novamente principal objetivo de nossas forças aereas que operaram em grande numero durante a tarde e a noite de ontem. Os ataques foram realizados principalmente entre Paris e Vierson, no leste, e chegaram até oeste a noroeste na Bretanha e até a zona de luta.

Bombardeadores pesados escoltados por caças atacaram pontes ferroviarias sobre o Loire, enquanto bombardeadores medios e ligeiros atacaram outros objetivos ferroviarios a oeste de Paris.

Os caças-bombardeadores e caças continuaram suas operações de reconhecimento ofensivo.

Bombardeadores medios juntaram-se tambem ao ataque contra os depositos de combustivel e objetivos ferroviarios.

Os informes preliminares mostram que foram abatidos 12 aparelhos inimigos. Deixaram de regressar seis aviões aliados.

Durante a noite bombardeadores leves atacaram objetivos ferroviarios por trás da linha inimiga e nas vizinhanças de La Mans.

O general Montgomery nunca lança um ataque a fundo sem ter a plena certeza de sua superioridade, embora não se possa estabelecer comparação entre as unidades blindadas alemãs e aliadas e as peças de artilharia, pode-se dizer que qualificar as possibilidades aliadas "adequadas" seria diminui-las. Sem contar com os portos profundos e tendo em conta a chuva e a lama, a criação desta força desembarcada é um expoente na historia dos transportes militares.

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO DAS FORÇAS DE INVASÃO, (Reuters) — O comandante supremo das forças aliadas, general Dwight Eisenhower, que acaba de regressar de uma visita de alguns dias á frente de batalha da Normandia, numa declaração feita ontem á noite, declarou o seguinte: "Em toda a area em que opera o 2.o Exercito britanico, reina uma constante evidente admiração pelo trabalho feito pelas forças norte-americanas, enquanto do lado americano impera a universal e grata apreciação das tarefas tão importantes e vitais que tão brilhantemente levaram a efeito as tropas britanicas. Essa camaradagem de combate expressa-se tambem por uma admiração do mesmo genero para com as brilhantes façanhas do exercito russo, assim como para os atos de inerivel bravura das forças francesas de resistencia e ademais pelos serviços dedicados de todos os contingentes das Nações Unidas, que estão agora lutando ao nosso lado. Eu pre. sinto, convencido de que a completa confiança que os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos deste teatro de guêrra têm na coragem, na habilidade e na firmeza de proposito dos seus camaradas do Imperio britanico e das outras Nações Unidas, é fielmente correspondida por identica convicção, quer publica, quer privada, que reina nos Estados Unidos.

Nos mares, nos ares e em terra, estamos levando a cabo uma campanha como se constituissemos um só "team" combatente. O credito para cada polegada de terreno que ganhamos e para cada vantagem que registramos contra o inimigo é justamente do

Os aliados progridem na Italia apesar de vigorosos contra-ataques

Kesselring contra-ataca vigorosamente — A luta em Rosignano — Cidades capturadas — Os patriotas italianos dominam parte de Turim — Comunicado oficial

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O exercito do marechal von Kosselring, concentrado na linha "Gotica", depois de uma retirada de 160 quilometros, contra-ataca agora vigorosamente, pela primeira vez, desde que foi expulso de Roma, ha cinco semanas.

Nas ultimas 24 horas, a acometida aliada em direção ao norte, foi detida abruptamente, salvo no setor leste do Alto Tibre.

Passando a contra-atacar vigorosamente na costa ocidental, o Alto Comando Alemão, depois de um mês de retirada, estabeleceu uma defesa coordenada ao longo de toda a frente.

Nos setores ocidentais, os soldados de von Kesselring realizaram numerosas tentativas de infiltração no 5.o Exercito, ao sul de Livorno.

Os dois exercitos do general Alexander atacam atualmente com todas as forças, a linha "Gotica" que foi reforçada. A medida que os aliados fazem pressão sobre as defesas germanicas, o Alto Comando Alemão reforça suas formações até a linha do rio Arno. Simultaneamente, o comandante germanico da Italia melhora suas defesas no Passo Futa, ao norte de Florença.

A linha "Gotica", com seus picos que chegam a ter cerca de 2 mil metros de altura, é considerada oficialmente pelos aliados como a linha defensiva natural mais forte da Italia. Representa um obstaculo potencial maior que os montes situados ao redor de Cassino, ou as alturas ao sul de Roma.

O rio Arno corta a frente do 5.o Exercito o seu curso, de uma largura de 60 a 200 metros, é dificil de cruzar.

Atualmente, von Kesselring se apega á sua posição-eixo em Arezzo, com o fim de ganhar tempo para reforçar as defesas fixas de sua nova linha de defesa. Mas as tropas aliadas encontram-se preparadas para vencer tambem esse obstaculo.

De acordo com os ultimos telegramas recebidos, das frentes de batalha, é a seguinte a situação das forças combatentes, ao longo de 240 quilometros da linha de frente:

"Os alemães efetuam repetidos esforços para se infiltrarem nas posições das tropas do general Clark ao sul de Livorno e cada povoação atingida pelo 5.o Exercito consiste em uma serie de pontos fortificados. As casas foram convertidas em casamatas. Travam-se sangrentas lutas de rua, de casa em casa, á medida que o 5.o Exercito tenta cobrir o trecho final de 16 quilometros que o separa do grande porto da costa ocidental.

Dois terços da povoação de Rosignano estão em poder dos aliados, enquanto que em Castellina os soldados do general Clark encontraram uma resistencia verdadeiramente obstinada dos alemães.

O mesmo acontece em Colle di Val de Elsa ao sul de Volterra, e ao norte de Montecatini.

As conquistas mais importantes feitas ontem foram realizadas pelos tanques no seu avanço de 5 quilometros alem de Montecatini. As forças blindadas aliadas capturaram alturas a nordeste e noroeste.

Entretanto, ao longo da costa, as tropas do 5.o Exercito não puderam realizar progresso algum nas ultimas 24 horas. Contingentes de tanques aliados tambem cortaram a importante estrada entre Volterra e Cole di Val de Elsa. Mas os alemães se mantem tenazmente nas alturas ao norte e converteram a estrada em "terra de ninguem". A despeito das metralhadoras alemãs instaladas nas alturas, os norte-americanos, que operam ao largo do setor francês, abriram caminho por cinco quilometros pela estrada n.o 2.o na zona a nordeste de Cole di Val de Elsa.

Os arietes blindados do 5.o Exercito chegaram a uma linha que passa por ambos os lados de Volterra. Nós ultimos seis dias, puzeram fóra de ação entre 75 e 80 tanques e canhões-automoveis alemães. Entre os tanques, cinco eram do tipo "Tigre"

Em Arezzo, principal porta de entrada do 8.o Exercito na linha "Gotica", os alemães apresentam uma resistencia tambem das mais violentas e obstinadas.

Os alemães reduziram tambem o ritmo do avanço francês, mostrando assim sua intenção de manter-se em Arezzo, por quanto tempo seja possivel. A vantagem proporcionada pelo terreno e desfrutada pelos alemães permite-lhes dominar o vale de Chiana, desde Folana a Arezzo, e as estradas que servem o vale. Mas, a despeito dessa resistencia, a infantaria e os tanques do 8.o Exercito conquistaram a zona montanhosa dominante, a 6 quilometros ao sul de Arezzo. Conseguiram tambem progredir varios quilometros a oeste da povoação, onde ainda se trava encarniçada luta que se estende até a luta de Civitella.

A oeste do rio Tibre e ao norte de Umbertide, o general Leese avançou varios quilometros em direção ao norte até as proximidades de Montone. O 8.o Exercito encontrou dificil a marcha nesse setor por ambas as margens do rio. Da mesma forma, as forças aliadas encontraram obstinada resistencia alemã no setor do litoral do Adriatico, onde as tropas polonesas continuam combatendo selvajemente nos arredores de Ozimo.

Não obstante os poloneses conseguiram conquistar a localidade de Numana, situada na costa.

A LUTA EM ROSIGNANO

ROMA, (Reuters) — As tropas do 5.o Exercito prosseguem lutando de casa em casa, nas ruas da cidade de Rosignano.

Duas terças partes da cidade já se encontram em poder dos aliados.

COMUNICADO OFICIAL

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — E o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje do Alto Comando aliado:

"OPERAÇÕES TERRESTRES — O inimigo continua oferecendo tenaz resistencia ao avanço dos exercitos aliados na Italia, ao longo de toda a frente. Afim de ganhar tempo, o inimigo não apenas está agora tentando defender seu terreno mas tambem se está tornando agressivo e empregando todos os recursos para converter localidades habitadas e campo aberto em posições defensivas.

As tropas do 5.o Exercito estão avançando, lutando de casa em case, e ocupam agora duas terças partes da cidade de Rosignano.

No setor costeiro, o inimigo está empregando contra as tropas aliadas as defesas construidas para repelir desembarques maritimos e que protegem Livorno.

Foram realizados pequenos avanços em direção a Poggibonsi pelas tropas do VIII Exercito e oeste de Arezzo, ainda que tenha sido encontrada forte resistencia e no vale do Tibre, ao norte de Umbertide.

Foram rechaçados contra-ataques desfechados pelos alemães contra nossas posições avançadas no setor do Adriatico.

OPERAÇÕES AEREAS — Ontem, numerosas forças de bombardeadores pesados atacaram instalações petroliferas, comunicações ferroviarias e uma central industrial na Italia Setentrional, assim como objetivos petroliferos em Aviano, Porto Marghera e Trieste, parquer ferroviarios em Verona, pontes em Casara, Latisana e Avisio, e centrais metalurgicas em Bergamo.

A aviação tatica atacou comunicações inimigas, transportes e outros objetivos na Italia Setentrional e na zona de combate. Outros aparelhos atacaram a navegação e objetivos terrestres ao longo da costa jugoslava e a seu redor.

No mar Adriatico, os caças avariaram um grande navio motor.

Durante a noite de cinco para seis de Julho, bombardeadores medios e ligeiros atacaram objetivos na Italia Setentrional.

Ontem á noite, nossos bombardeadores atacaram o aerodromo de Feurbrunn, na Austria.

Nessas operações foram destruidos cinco aparelhos inimigos e não regressaram quatro aviões aliados.

A força aliada do Mediterraneo efetuou cerca de 2.000 sortidas".

OS PATRIOTAS DOMINAM PARTE DE TURIM

ZURICH, (Reuters) — Confirma-se oficialmente que os patriotas italianos dominaram uma parte de Turim — informa o jornal "Tribune de Geneve".

Não se trata do reconhecimento do Conselho de Argel nas conferencias de Roosevelt e de Gaulle

WASHINGTON, (Reuters) — Na sua habitual entrevista aos representantes da imprensa, ás sexta-feiras, o presidente Roosevelt disse que a questão do reconheçimento, pelos Estados Unidos, do Conselho Francês de Libertação Nacional, não estava sendo assunto das conferencias que estava realizando com o general De Gaulle.

O presidente Roosevelt descreveu os representantes do general De Gaulle na França como oficiais de ligação agindo dentro da mais perfeita e amistosa cooperação.

O presidente Roosevelt mostrou-se interessado nos avanços japoneses no territorio metropolitano da China, mas descreveu a situação estrategica niponica como precaria.

A permuta de diplomatas argentinos e alemães

BUENOS AIRES, (Reuters) — Zarpou ontem á noite o navio que conduz 162 diplomatas e membros da Embaixada e consulados alemães na Argentina, os quais serão permutados em Lisboa por membros da representação argentina na Alemanha.

ATIVIDADES NAVAIS

LONDRES, (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que unidades navais britanicas, operando ao largo da costa holandesa, na ultima quarta-feira, afundaram uma chalupa armada e atingiram uma embarcação de desembarque do inimigo, que se acredita tambem tenha ido a pique.

Os "Beaufighters" atacaram com torpedos, bombas-foguetes e canhões. Um navio de abastecimento alemão foi atingido por um torpedo e abandonado em chamas. Dos 9 navios de escolta, 8 foram atingidos e danificados. Um torpedeiro britanico foi afundado e um caça "Beaufighter" não regressou á sua base.

A desitituição de Von Rudstedt

Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIDA, (Reuters) — A destituição de von Rudstedt do comando supremo das forças de Hitler no oeste será certamente um gorpe para o moral da tropa que enfrenta os Exercitos do general Montgomery na Normandia.

As tropas germanicas conhecem perfeitamente a superioridade dos aliados em material e ao saberem que seu general, que esteve no comando das defesas da França, Belgica e Holanda desde 1942, não continuará a comanda-los, sua confiança no Alto Comando Alemão receberá rude golpe.

Para substitui-lo, foi nomeado von Kluge, de quem se diz ser um magnifico general de tanques, e essa nomeação tem algo de surpreendente, porem os alemães, ao que parece, adotam a ideia de que quando os aliados sairem da cabeça de ponte o terreno ondulado do centro-norte da França a batalha será á base de tanques.

A luta, pois, entre Von Kluge e Eisenhower e a posição dos rivais do deserto — Montgomery e Rommel — continuam sem modificações.

A verdadeira causa da destituição de von Rundstedt, que os alemães atribuem a motivos de saude, é desconhecida, porem dois pontos se devem ter presentes: em primeiro, depois das fanfarronadas dos alemães com respeito á inexpugnabilidade da "murralha do Atlantico", von Rundstedt não poude evitar a invasão, em segundo, ele é velho já para chefe supremo de um Exercito, pois tem 68 anos de idade e sua posição como chepe supremo não ficou firmada senão uma duas semanas antes de se verificar a invasão.

Von Rundstedt desfruta grande reputação como estrategista e é o exemplo mais tipico do "Junkerismo" prussiano entre os generais alemães desta guerra, alem do que logrou já três exitos notaveis e não sofreu derrota alguma em grande escala.

De Gaulle faja sobre o futuro da França

WASHINTON, (Reuters) — "O ano de 1944 não passará sem que o ultimo alemão na França seja morto, aprisionado ou expulso do nosso solo" — declarou o general De Gaulle, chefe do governo provisorio francês aos representantes da imprensa e a uma delegação de franceses.

"A França precisa tornar-se forte e livre — continuou o general De Gaule. A França sabe que a França precisa ser grande ou senão desaparecerá.

O chefe do governo provisorio francês acrescentou que a França precisa unir-se e reerguer-se por seus proprios esforços.

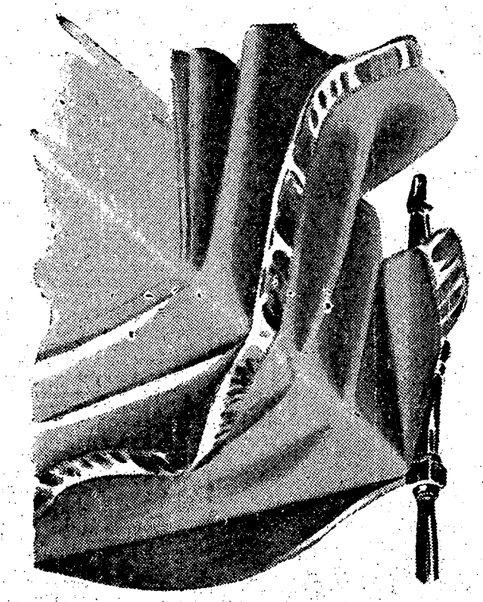
Manifestou, depois, a confiança de que a Republica francesa será capaz de instaurar um regime politico forte e profundamente democratico, capaz de realizar um verdadeiro progresso social. Salientou a solidariedade existente entre os aliados, elogiou o progresso das forças aliadas de invsão e prometeu que "em breve nossos proprios exercitos retornarão á França".

Disse ainda o general De Gaulle que o passado assinalou numerosos erros no campo da política internacional, do militarismo e em outros setores, até da vida pessoal dos individuos.

"Mas — concluiu o general De Gaulle — o passado deve ser esquecido, e temos diante de nós o futuro, a conquistar. Nosso país tem tudo o que precisa para se tornar grande, forte e livre".

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de Mappin Stores

NOITES DE FRIO!



COBERTORES DE PURA LÃ

COBERTORES de lã docil e macia, de perfeito abrigo, debruados a fita de seda, belissimas tonalidades de salmon, azul-turquesa, havana claro e damasco.

Para criança ..... Cr.$ 250,00
" solteiro ..... Cr.$ 480,00
" casal ..... Cr.$ 580,00

qualidade, tom unido de havana com barra de **COBERTORES** de lã sedosa, encorpada, de otimas côres em agradavel contraste. Artigo de mui distinta aparencia.

Para solteiro ..... Cr.$ 240,00
" casal ..... Cr.$ 290,00

COBERTORES de lã celulares, ponto de tricô. Leven, permitindo a transpiração, oferecem, contudo, um eficiente resguardo. Em lindas côres claras.

Para criança ..... Cr.$ 150,00
" solteiro ..... Cr.$ 250,00
" casal ..... Cr.$ 300,00

Roupa de Cama e Mesa, 3.a sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Comprar Bonus de Guerra é abreviar a vitoria!

Prossegue o avanço das tropas russas

Ampliados os ataques russos em varios setores — Prossegue o avanço rumo a Baranovich — Nova acometida na frente meridional da Polonia — Comunicado finlandês.

MOSCOU, (Reuters) — As forças russas prosseguem no avanço, alem de Kovel, a 250 quilometros de Varsovia.

ACOMETIDA RUSSA NA FRENTE POLONESA MERIDIONAL

STOCKOLMO, (Reuters) — Berlim aludiu a uma nova acometida sovietica na frente meridional da Polonia, que durante mesos havia permanecido invariavel.

O coronel Ernest von Hammer, redator militar da D. N. B., disse a respeito:

"A batalha da frente oriental se estendeu ontem pelas zonas de Tarnopol, Lutsk e Kovel. Atacaram os russos ali as linhas germanicas em diferentes lugares empregando especialmente contingentes consideraveis apoiados por tanques na região de Kovel".

Kovel, servida pela estrada de ferro Kiev-Varsovia, é o lugar mais proximo da capital polonesa, atingido pelas tropas sovieticas. Moscou anunciou ontem á noite que se havia capturado Kovel, mas não se receberam confirmações posteriores de fonte russa a respeito de uma ofensiva geral nessa area, como foi apregoado pelos alemães.

COMUNICADO OFICIAL FINLANDÊS

STOCKOLMO, (Reuters) — O comunicado oficial de hoje do alto comando finlandês declara:

"Em Eyraepeeke, o inimigo conseguiu alargar a sua penetração, após continuos ataques. A nordeste do lago Ladoga, a pressão inimiga teve o maximo peso a oeste de Salmi e na direção de Kaesmaeselkae, tendo o inimigo ganho algum territorio".

A 150 KLMS. DA ALEMANHA

MOSCOU, (Reuters) — As forças russas, após atravessarem, ontem á noite, a localidade de Solly, na estrada de ferro para Vilna, a 55 quilometros dessa cidade, penetraram no ultimo trecho de 150 quilometros que separa da fronteira da Alemanha.

A artilharia russa começou, já, a bombardear a estrada de ferro lateral de Baranovichi, rota de suprimentos e de envio de reforços para os alemães.

AVIOES DE RECONHECIMENTO SOBRE A PRUSSIA ORIENTAL

MOSCOU, (Reuters) — Aviões russos de reconhecimento voaram ontem á noite sobre regiões fronteiriças da Prussia Oriental.

AMPLIADOS OS ATAQUES DOS RUSSOS EM VARIOS SETORES

STOCKOLMO, (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. anunciou hoje, através do seu comentador militar, coronel Ernest von Hammer, que "os ataques do exercito inimigo ampliaram-se para os setores de Ternapol, Lutsk e Kovel.

Novo ministro do Brasil no Irã

TEHERAN, (Reuters) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. Lacerda Lago, apresentou suas credenciais ao "shah" em sua residencia de verão.

ASSALTO FINAL CONTRA HENGYANG

As forças chinesas romperam o cerco dessa importante cidade.

CHUNGKING, (Reuters) — Um porta-voz militar chinês anunciou hoje que, terça-feira, os chineses contra-atacaram no setor de Leiyang, ao sul de Hengyang, na provincia de Huran, e forçaram os japoneses a recuarem a 48 quilometros.

Outra coluna chinesa rompeu o cerco japonês a sudoeste de Hengyang e estabeleceu contato com a guarnição cercada.

O principal corpo das tropas chinesas avançou para oeste, a partir de Kiangsi, cortando a ferrovia e a rodovia ao norte de Hengyang e cercando seis divisões japonesas num bolsão.

O TOTAL DAS BAIXAS CHINESAS E NIPONICAS

CHUNGKING, (Reuters) — O chefe do estado maior geral chinês, general Ho Yingchieng, anunciou hoje numa declaração feita por motivo do inicio do oitavo ano de guerra da China, contra os japoneses, que no ano passado as baixas japonesas totalizaram 165.471 homens.

O numero de baixas sofridas pelos chineses elevou-se no mesmo periodo a 12.763 homens.

A força aerea abateu 336 aviões japoneses, destruiu no solo 110 e provavelmente destruiu mais 46.

COMUNICADO DO COMANDO DO SUDESTE DA ASIA

CANDI, (Reuters) — O Alto Comando aliado no sudeste da Asia divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Grupos japoneses estão ainda se mantendo nos suburbios setentrionais de Uhrul, resistindo ás nossas tropas que investem para a frente, pelo sul da aldeia. A artilharia e as metralhadoras inimigas estão ativas. Quinhentos japoneses, com certo numero de mulas, que entraram em Ukhrul pelo noroeste, quarta-feira ultima, foram bombardeados por seus proprios canhões.

No norte da Birmania, as tropas americanas conquistaram 100 jardas de terreno na parte setentrional de Miytkyna.

Um grupo japonês que tentou cruzar o rio Mogaung, a sudoeste de Mogaung, foi fuzilado por destacamentos "Kachin", operando com os "chindits".

Caças-bombardeadores da força aerea do Exercito dos Estados Unidos realizaram um poderoso ataque sobre Miytkyna, bombardeando e arrazando trincheiras, posições de metralhadoras e acampamentos".

PIANOS SCHWARTZMANN
Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 16 de Julho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 623

dias em revista

Publicamos, hoje, a carta que S. Excia. Revma., o sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, escreveu a Dom Carlos Duarte da Costa, Bispo Titular de Maura, bem como o edital com que a Camara Eclesiastica daquela Cidade deu conhecimento da importante missiva, aos fieis.

São tais os termos de um e outro documento, que tornam superfluo qualquer outro comentario sobre o doloroso assunto. Neles, se disse tudo quanto deveria ser dito, precisamente na linguagem que conviria às circunstancias, e não se disse nada do que seria melhor silenciar.

Abstemo-nos, pois, de evocar e analisar os fatos que forçaram o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro a tomar a atitude que tomou. Na sua sabedoria, resolveu o ilustre Prelado esperar tanto, que quando a medida disciplinar viesse ninguem mais poderia duvidar de que era justa e indispensavel. Fica assim completamente desautorada qualquer versão tendenciosa de que a penalidade aplicada ao Sr. Bispo de Maura se inspira em alguma quimerica maquinação do "Clero estrangeiro", ultrajado com as atitudes jacobinas do Sr. Dom Carlos Duarte da Costa.

Ás vezes, as pessoas prudentes esperam que as irregularidades cheguem ao excesso, para puni-las de modo que ninguem conteste a legitimidade do castigo. É o que se chama em Minas "criar razão". Foi o que fez o Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara, com tanta paciencia quanta sagacidade.

E hoje a razão que "criou" é tanta, que seu gesto dispensa explicações.

* * *

Acolhendo, pois com filial solidariedade e respeito a deliberação da Camara Eclesiastica do Rio de Janeiro, limitamo-nos a externar os sentimentos de desafogo e de dor que o fato deve causar a todos os catolicos. De desafogo, porque já não é possivel à tristemente famosa revista "Mensageiro de Nossa Senhora Menina" continuar, sob a autoridade de um Bispo da Santa Igreja, a difusão de toda especie de erros, de que gotejavam suas paginas. Com tristeza, porque um Bispo que merece tal censura eclesiastica é como uma coluna do firmamento que se parte, uma estrela que cai do Céo.

Agora, que a Autoridade Eclesiastica falou, e dissipou qualquer confusão, nossa atitude deve ser simplesmente de um consternado e respeitoso silencio.

O assunto morreu. Limitemo-nos a rezar, e rezar muito.

* * *

Muitos pensarão talvez que se deve fazer o contrario. Antes da Autoridade Eclesiastica falar, deveriamos ter ficado calados. Falando ela, tambem deveriamos falar nós.

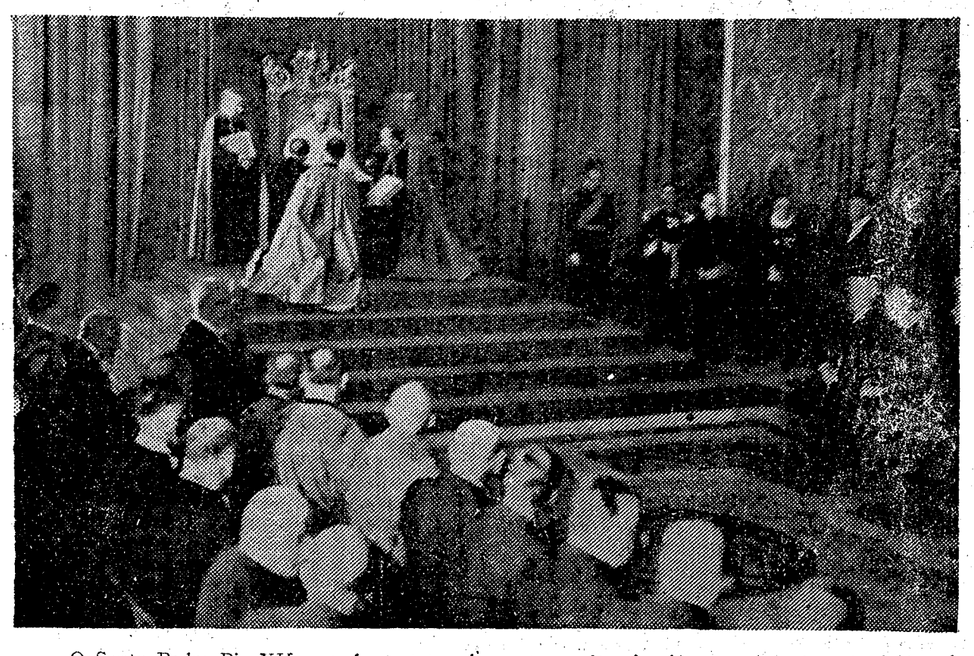
Não pensamos assim. Escrevendo aos alemães a famosa carta "Mit Brennender Sorge", o Santo Padre Pio XI explicou que um dos motivos que o levaram por tanto tempo, a silenciar sobre os erros nefandos do nazismo, foi o desejo de que o espirito publico chegasse antes a perceber com clareza, que realmente se impunha uma condenação da Igreja às doutrinas do sr. Hitler. Em outros termos, a Igreja só poderia exercer seu magisterio neste caso concreto, quando o espirito publico estivesse preparado para receber bem seu ensinamento.

Pio XI percebeu, sem duvida, que a propaganda nazista, a mais bem organisada do mundo, arrancava as almas às centenas e aos milhares, do aprisco da Igreja. A despeito disto, resolveu calar-se. Podemos imaginar com quanta amargura! Nesses anos dolorosos, em que para o proprio bem comum espiritual dos fieis alemães o Pontifice da Ação Catolica via silencioso despedaçar-se assim a familia cristã na Alemanha, qual era sua grande esperança, sua grande consolação?

Que os fieis não seguissem nem imitassem seu silencio, mas que pelo contrario, por uma propaganda ativa, intensa, onimoda, mostrassem ao povo que o nazismo era fundamentalmente anticristão. Criando na massa da nação alemã essa convição, os catolicos nazistas preparavam e antecipavam o dia feliz em que o Pontifice poderia falar. Eles adiantavam a maturação dos espiritos, "plainavam os caminhos e tornavam retas as veredas" espirituais, para que o ambiente se dispuzesse quanto antes, a ouvir favoravelmente as palavras do Papa. Não vemos obra mais digna da Ação Catolica.

(Conclue na 2.a pag.)

"IN LUMINE TUO VIDEBIMUS LUMEN"



O Santo Padre Pio XII, grande protetor das artes e das ciencias, recebe uma comissão de cientistas que o vão visitar por ocasião do seu jubileu episcopal.

A Historia da Igreja é de uma continuidade admiravel. Quando os barbaros invadiram o Ocidente, os Mosteiros resguardaram cuidadosamente todos os objetos de valor artistico ou literario que restavam nos escombros do Imperio Romano. Na atual conflagração, graças aos infatigaveis esforços da Santa Sé, salvaram-se inumeraveis obras de arte, livros e arquivos, de valor inapreciavel, que estiveram ameaçados de destruição durante as batalhas mais encarniçadas da Italia. Espera-se que estes tesouros logo possam ser devolvidos aos logares de origem.

As autoridades encarregadas da empresa de salvamento calculam que no Vaticano existem uns 650 caixões cuidadosamente selados, depositados em lugares seguros, que contem preciosissimos objetos de arte e documentos culturais.

Sobresaem, pela sua extraordinaria importancia os haveres provenientes da Abadia de Mônte Cassino. No famoso Mosteiro existiam tres bibliotecas, a **Monumentale, a Privata e a Paolina. A Monumentale** continha 20.000 volumes, entre os quais um antiquissimo impresso em pergaminho, o **Divinorum Officiorum**, editado em 1459. Foram tambem guardados uns 1200 manuscritos que remontam ao ano 549 e que contem comentarios sobre as epistolas de São Paulo.

Entre os numerosos pergaminhos colecionados em Cassino, uns 20.000 têm grande valor para a historia da Italia e do Mundo Ocidental. Alguns peritos asseguram que a coleção contem os mais antigos documentos juridicos escritos em italiano.

Entre os quadros preservados figuram "O amor profano e o amor sagrado" de Ticiano; "A descida da Cruz" de Rafael, ambos provenientes da Galeria Borghesi; "A Tempestade", de Giorgione e "As nupcias da Virgem Santissima e São José", de Rafael, provenientes da Galeria Brera, de Milão.

Em Viterbo salvou-se as obras de Mantegna, os tripticos sem preço de Fondi, e os famosos Rotulli Pasquali, da Catedral de Gaeta, cidade esta que foi lugar de encarniçados combates.

Salvaram-se tambem valiosas obras de Boticelli. No Vaticano acham-se igualmente guardadas obras de arte pertencente ao Quirinal, ao Palacio Venezia e à Catedral de São Marcos, de Veneza.

Em numerosas ocasiões os peritos do Vaticano tiveram que acudir aos lugares ameaçados, logrando salvar, com sua intervenção oportuna, objetos preciosissimos que de outra maneira teriam sido destruidos.

(Conclue na 2.ª pag.)

COMEMORA-SE HOJE O 350.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CARMO EM SÃO PAULO

A importante contribuição desse Convento para a historia religiosa do Brasil.

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo, comemorativa do 350.º aniversario da fundação do Convento do Carmo em São Paulo.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS DE HOJE

O programa desses festejos se acha organizado do seguinte modo:

Ás 8 horas — Missa festiva com Comunhão Geral de todos os devotos da Virgem do Carmo. Esta missa será celebrada pelo Revmo. Cgo. Aguinaldo José Gonçalves, DD. Decano desta Paroquia.

Ás 10 horas — Missa solene com pregação. O celebrante será o Revmo. Pe. Provincial dos Carmelitas. A "Schola Cantorum" executará a "Missa Eucaristica" de Perosi a 4 vozes mistas, com acompanhamento da tradicional orquestra.

Ás 16 horas — Sairá desta Igreja a grandiosa procissão com a imagem de N. Senhora do Carmo. Presidirá S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigário Capitular da Arquidiocese. Esta procissão será abrilhantada pela presença da Federação das Congregações Marianas sob a direção do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., e mais a Federação Mariana Feminina.

O itinerario será o seguinte: — R. Martiniano de Carvalho, R. Bororós, R. Condessa de S. Joaquim, Av. Brig. Luiz Antonio, R. Pedroso, R. Martiniano de Carvalho. Ao recolher-se a procissão haverá lugar o panegirico de Nossa Senhora do Carmo. Em seguida "Te Deum" e benção do Santissimo.

—oOo—

Damos abaixo ligeiro esboço historico da fundação e da vida desse Convento.



O antigo Convento do Carmo

OS CARMELITAS EM S. PAULO

Na excelente Historia do Brasil do Pe. Rafael Galante S. J. lê-se uma carta curiosa do Pe. Anchieta referente à vinda dos primeiros missionarios carmelitas para o Brasil na armada de Frutuoso Barbosa.

Ficaram, contudo, o venerando Anchieta, para povoar o rio da Paraiba... mas como não se povoou a Paraiba, não fizeram mais que pregar e confessar sem fazerem mosteiros..."

Voltaram para Pernambuco e logo depois velejaram em demanda ás praias do Sul, onde aportaram em S. Vicente, concluem outros historiadores.

Dessa passagem historica das missões carmelitanas, julgaram alguns autores que os Carmelitas apenas estiveram de passagem pelo Norte do país, e que o primeiro cenobio carmelitano em terras brasileiras foi fundado em Santos.

Os missionarios carmelitas destinavam-se, de fato, à Paraiba, o que está de pleno acordo com a carta de Anchieta, mas pelas circunstancias já conhecidas detiveram-se em Pernambuco e se alojaram na vila de Olinda provisoriamente até que por determinação do Capitulo Geral de Beja em 1583, fundaram canonicamente o primeiro mosteiro no Brasil, na mesma ermida de S. Antonio e S. Gonçalo que lhes fora doada por Jeronimo de Albuquerque, Governador Geral da Capitania de Pernambuco.

É fora de duvida que tambem estiveram missionando na Paraiba, mas só depois de se terem estabilizado em Olinda.

Só em 1589 é que encontramos os Carmelitas em São Paulo, seis anos depois de se terem estabelecido no Brasil.

No Sul, aportaram em S. Vicente onde lhes foi doado por José Adorno e sua consorte Catarina Monteiro, uma capela sob o patrocinio de Nossa Senhora das Graças; aí se acolheram provisoriamente.

O devoto casal não só lhes doou a capela de Nossa Senhora das Graças como as suas ricas alfaias e demais objetos para o uso do culto, como tambem um pequeno patrimonio ligado ao onus de celebração de missas por sua intenção.

Em 1590, na vila de Santos aos 6 de janeiro, foi fundado por fr. Domingos Freire o convento de Santos sob o titulo de São Vicente.

Em Santos foram os religiosos carmelitas magnificamente acolhidos por Braz Cubas que os doou com muitas e boas terras para as suas futuras fundações. Impunha-lhes, porem, a obrigação de celebração de missas por sua intenção, conforme o uso da epoca, o que se chamava "missas fundatas", alem disso, mais o privilegio de ser sepultado na capela que futuramente se erigisse.

Não foi, portanto, como já o sabemos, em S. Vicente ou Santos que se fundou o primeiro Carmelo nas terras de Santa Cruz, mas sim em Olinda conforme a disposição do Capitulo de Beja, ao qual já nos referimos.

São Vicente e Santos foram, contudo, as primeiras fundações carmelitanas, nas abençoadas e feracissimas terras paulistas. Foram o berço do Carmelo paulistano e o ponto de partida para a fundação de outros mosteiros carmelitanos no Sul do país.

Ao Carmo de Santos seguiram-se outras fundações: Rio de Janeiro, em 1595 sob titulo de Nossa Senhora do Ó; Angra dos Reis, em 1608; Mogi das Cruzes, em 1629 fundado por fr. João da Cruz e fr. Manuel Pereira a instâncias da Camara e do Vigario. Em 1719, fr. João Batista de Jesus por autorização de D. João V, e a pedido da Camara de Itú e Sorocaba, fundou o cenobio de Itú.

A FUNDAÇÃO DO CARMO EM S. PAULO

Na sessão da Camara de 20 de junho de 1591 em São Paulo, compareceu fr. Antonio de São Paulo para pedir fosse autorizado "sitiar uma casa na vila e seus limites". Embora "parecesse bem aos oficiais" o que pedia o Revmo. Fr. Antonio de São Paulo, não lhe quizeram dar pronto despacho ao que pedia, sem primeiro "dar de tudo conta ao povo".

Só em 1594, vencidas as dificuldades que se avolumaram, no inicio do processo, é que se deu o inicio à construção do primeiro cenobio carmelitano e igreja nas terras de Pirati-ninga.

Mais uma vez a generosidade de Braz Cubas doou aos Carmelitas o terreno onde foram construidos o convento e a igreja, os quais ficaram concluidos dois anos depois, em 1596.

Foi fr. Antonio de São Paulo, por esse justo titulo, considerado como fundador do Carmo de São Paulo.

Pelos livros do Tombo e arquivos do Convento sabe-se que o patrimonio do Carmo de São Paulo formou-se por transições, dos titulos e doações do convento de Santos...: "depois da fundação do convento do Carmo na cidade de Santos, naquela epoca vila e sede da Capitania de S. Vicente, passando do convento de Santos para o de São Paulo todos os titulos e a posse das terras, as quais possuiam por doação onerosa do legado que lhes fizera o Capitão Mór Braz Cubas, procurador bastante do donatario Conde de Monsanto".

E assim foi que nasceu o velho Carmo. Nasceu quasi com a cidade que começava a desabotoar nas primeiras choças de taipas e adensar-se em redor da igreja e do colegio de Anchieta e Nobrega, esboçando-se na futura São Paulo.

Enquanto São Paulo foi o pobre e primitivo aglomerado de mamelucos e indios, o primeiro cenobio carmelitano não passava tambem dum pobre e tristissimo pardieiro de pau a pique debruçado sobre a baixada alagadiça e malsã de Tamanduateí.

Mais tarde, quando as primeiras Bandeiras começaram nas suas idas e vindas, a derramar sobre a povoação, mais do que o ouro e as esmeraldas, o entusiasmo esfuziante e contagioso, e a ambição de conquistas, São Paulo começou a despertar para o seu futuro glorioso.

O Carmo acompanha a cidade nas suas transformações.

Junto ao velho pardieiro, os Carmelitas constroem então um novo edificio que é logo batisado com o pomposo nome de "Convento Novo"

(Conclue na 6.ª pagina)

O SR. BISPO DE MAURA, PROIBIDO DE PREGAR E CONFESSAR

COMUNICADO DA CAMARA ECLESIASTICA DO RIO Á IMPRENSA:

A Camara Eclesiastica da Arquidiocese do Rio de Janeiro distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Ao Sr. D. Carlos Duarte da Costa, Bispo de Maura, nosso Arcebispo Metropolitano. D. Jaime de Barros Camara dirigiu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1944 — Exmo. e Revmo. Sr. Não havendo V. Excia. Revma. atendido ás duas advertencias que, por dever de ofício e com pesar, fomos obrigados a dirigir-lhe, uma em 24 de maio e outra em 29, de junho, somos forçados a levar ao conhecimento da Santa Sé os fatos que as determinaram, para aplicação das devidas penas e privá-lo, como, de fato, o privamos pelo presente documento, das faculdades de confessar e pregar nesta arquidiocese, faculdade que, pelo Codigo do Direito Canonico (Can. 349, paragrafo-1.o, n. 1) não podem os Bispos exercer sem licença do Ordinario do lugar por onde passam e em que residem. (a.) — JAIME DE BARROS CAMARA, Arcebispo do Rio de Janeiro."

Publica e notoria fora a posição tomada por D. Carlos Duarte Costa, ex-Bispo de Botucatú e agora titular de Maura, com relação ás duas Enciclicas pontificias "Rerum Novarum". e "Quadragesimo Anno", dando-as por contrarias á doutrina do Cristianismo e propondo, o arquivamento delas, para que voltassem a imperar no mundo os ensinamentos de Cristo, como se dos ensinamentos divinos já não fora depositaria e mestra a Santa Igreja. Advertido por nosso Arcebispo, em 24 de maio, de que incidira em falta contra o canon 2.344, do Codigo de Leis Canonicas, o Sr. Bispo de Maura, desprezando evidentemente a advertencia, reincidiu na mesma falta, obrigando o Sr. Arcebispo Metropolitano a declarar-lhe em carta datada de 19 de junho, que lhe seriam aplicadas as penas canonicas, na hipotese de não haver completa satisfação do escandalo publico que ele dera ao Clero e fieis da arquidiocese. Insensivel o Sr. Bispo de Maura, ve-se agora o nosso Exmo. Prelado na dolorosa contingencia de informar a Santa Sé dos motivos que determinaram suas admoestações pastorais para aplicações das devidas penas, em conformidade com o direito, privando-o, porem, desde logo das faculdades de confessar e pregar no Arcebispado em desagravo da disciplina eclesiastica perturbada, senão da propria Sé, rudemente atingida por quem devera mais que ninguem acatar, seguir e ensinar quanto, por seu magisterio ordinario ,nos transmite e ensina a Igreja Catolica."

A palavra do Núncio Apostolico no Perú

"É pena comprovar-se que muitos catolicos, prontos a coadjuvar com generosas esmolas toda iniciativa de piedade e caridade, mostrem-se indiferentes a prestar auxilio pratico à Obra das Obras, como são a imprensa e o radio catolicos", afirmou o Exmo. Revmo. Monsenhor Fernando Cento, Nuncio Apostolico no Peru, ao falar na Missa que em honra de S. Francisco de Sales celebrou-se em Lima.

"A palavra — disse S. Excia. — é a potencia mais formidavel que tem o homem à sua disposição. Pela palavra chega-se ao mundo das almas e este mundo fica dominado, subjugado sob o seu imperio. Multipliquem-se os jornalistas e escritores catolicos; multipliquem-se tambem os que transmitem pelo radio a luz esplendorosa da sã doutrina".

DOIS ASSUNTOS DE GRANDE ATUALIDADE

Carta do Exmo. Revmo. Sr. Bispo do Ribeirão Preto aos seus diocesanos.



O brazão do Exmo. Sr. Bispo do Ribeirão Preto

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves, Bispo do Ribeirão Preto, acaba de publicar uma "Carta aos Diocesanos", que constitue documento de flagrante oportunidade para todo o Brasil.

Neste documento, que transcrevemos a seguir, o venerando decano do Episcopado Nacional trata de dois assuntos de alta oportunidade: a constituição cristã da familia e a assistencia espiritual aos enfermos.

S. Excia. Revma. aliou neste documento a profundeza do teologo à argucia de um fino sociologo. Com efeito os problemas de que trata a Carta não são aí considerados, nem resolvidos apenas em seus termos mais gerais e abstratos, mas de modo vivo e concreto, como se apresentam na mentalidade contemporanea e se exprimem na linguagem de todos os dias.

Pela agilidade e agudeza da argumentação e pelo brilho de seu estilo, o recente documento publicado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves constitue leitura atraente ao mesmo tempo que altamente proveitosa.

"Carissimos Filhos.

Não é sem certo constrangimento, mas levado por dever de ofício e amôr às vossas almas, que venho novamente tratar de um assunto que julgo de suma importância para a vossa salvação eterna — **o matrimônio.**

Não posso estar contente, nem tranquilo, sabendo que, apesar dos meus reiterados conselhos, em algumas das paróquias desta Diocese está sendo êste sacramento bastante descurado, uma vez que nélas se conta grande número de uniões conjugais baseadas apenas no contrato civil.

Procurando corrigir êsse criminoso descuido, resolvi chamar a vossa atenção para as idéias que passo a expôr com a maior clareza que me é possivel.

De princípio devo declarar que me dirijo exclusivamente àqueles que reconhecem no Bispo Diocesano o seu chefe espiritual e o seu mestre e vou considerá-los na dupla qualidade de cidadãos e de católicos.

Pois bem; aos meus queridos diocesanos cumpre-me lembrar-lhes que a lei civil exige que os cidadãos celebrem o contrato civil do casamento para lhes garantir os direitos temporais e sociais da família e impõe severas penas aos seus transgressores, àqueles que por teimosia ou economia de alguns miseráveis cruzeiros fogem ao seu dever. Tanto assim que, em caso de morte

(Conclue na 2.a pag.)

ANUARIO PONTIFICIO DE 1944

Foi recebido em Washington pela "National Catholic Welfare Conference", o Anuario Pontificio de 1944.

Contendo 1.260 paginas, a mencionada publicação traz interessantes informações sobre a situação da Igreja em todo mundo.

Em 1943, foi creada uma unica diocese: a de Youngstown no Estado de Ohio nos Estados Unidos. Na America do Sul, quatro dioceses foram elevadas à categoria de Sedes Metropolitanas: Arequipa, Cuzco e Trujillo no Perú e La Paz na Bolivia.

A Igreja Catolica, segundo a publicação oficial da Santa Sé, possuia no inicio de 1944, 1225 jurisdições eclesiasticas residenciais, assim distribuidas: 10 Patriarcados, 228 Sedes Metropolitanas, 36 Arquiepiscopais e 951 Episcopais. Alem disso, existiam 53 Prelazias e Abadias nullius, 317 Vigararias Apostolicas. 130 Prefeituras, 15 Missões e Distritos sui juris. Foi creada na Nigeria a nova Vigararia Apostolica de Ondo — Florin e na Costa do Ouro, a Prefeitura de Accra — ambas colonias britanicas.

Segundo o Anuario, existem 780 Arcebispos e Bispos titulares que exercem funções de Nuncios, Delegados, Coadjutores, Auxiliares, Administradores Apostolicos e Prelados com **status** ou jurisdição pessoal de exceção.

Existem espalhadas pelo orbe 19 universidades pontificias. Destas 4 estão situadas na America do Norte e 3 na America do Sul. A mais antiga pela ereção canonica é a de Louvain, na Belgica (1425); seguida historicamente pela de Santo Tomaz em Manilha (1645).

Em 1943 faleceram 6 Cardeais. Ao terminar o ano passado, o Sacro Colegio estava reduzido a 41 membros. Depois que se editara o Anuario, faleceu o Sr. Arcebispo de Boston, S. Emcia. o Cardeal O'Connell.

Não houve modificações nas relações diplomáticas do Vaticano. O Vaticano conta com 38 nunciaturas e 22 Delegações em paises estrangeiros. 38 paises, a Ordem de Malta e o Presidente dos Estados Unidos mantem Embaixadas ou Legações acreditadas junto à Santa Sé.

JUBILEU EPISCOPAL DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA

As comemorações em Bragança e nesta capital.

Celebra-se no proximo dia 20 do corrente o jubileu episcopal do Exmo. Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, ilustre Bispo Diocesano de Bragança. A esse respeito o Exmo. Mons. Juvenal Augusto Kohly, Vigario Geral daquela Diocese, publicou a seguinte "Carta Circular ao Clero e fieis":

"Estando já proxima a data abençoada, em que toda a Diocese celebrará o jubileu episcopal de seu Pastor, D. José Mauro da Rocha, e sendo necessario que a mesma represente um ato de ação de graças, solene e sincero, pelo muito que significa, em beneficios, materiais e espirituais, para todos, resolvemos dirigir ao Revmo. Clero e aos fieis diocesanos esta Carta Circular, afim de que assim fique melhor acentuado quanto intentamos realizar, com grande gratidão, verdadeiro amor filial e profundo espirito de fé.

A data jubilar será precedida de intensa preparação espiritual. É isso, aliás, quasi todo o seu alcance, uma vez que, por vontade expressa de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo não nos foi dado empreender solenidades outras e, sim, aquelas que, de perto, mais servissem para aproximar as almas de Deus, numa prece continua e reconfortante, de propiciação e de agradecimento.

Na sede da Diocese, de 12 a 19 do corrente mês, celebrar-se-á uma "Semana Eucaristica", pregada por dois missionarios Passionistas e constando de diversos exercicios pios tais como missas, visitas coletivas ao SS. Sacramento, comunhões especiais para crianças, senhoras e homens, em dias diferentes, conferencias apropriadas às diversas classes de pessoas, uma procissão solene do SS. Sacramento no dia 16, terminando tudo, no dia 20, com comunhão geral dos fieis, missa cantada solene e Te-Deum, com sermão congratulatorio, à noite.

A diocese de Bragança tem inumeros e ponderosos motivos para se empenhar com ardor nas manifestações espirituais dessa Semana, por que dezesete anos de seu operoso e arduo episcopado passou-os S. Excia Revma. D. José Mauricio da Rocha em serviços proprios desta Sede Episcopal, sendo ele o seu primeiro Bispo e, portanto, o iniciador de todas as obras diocesanas.

Assim sendo, determinamos que, durante a Semana Eucaristica da Sé Catedral, se efetuem em todas as paroquias, capelanias e colegios catolicos atos religiosos comemorativos, à escolha dos Sacerdotes encarregados, e que, no dia 20, data precisa do jubileu argenteo episcopal, haja missa festiva, com canticos e solene Te Deum, à tarde, para digno encerramento das comemorações.

...nclue na 2.ª pag.)

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

Realiza-se hoje, às 15 hs. no salão nobre da Curia, Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Catolica, secção feminina. A reunião será presidida pelo Revmo Sr. Cgo. Antonio de Castro Mayer, devendo comparecer todas sras. Presidentes das Associações confederadas, fazendo-se representar aquelas que se acharem impedidas.

Decretos da Sagrada Congregação dos Ritos

A Sagrada Congregação dos Ritos emitiu três decretos, dos quais o primeiro autoriza a proceder à canonização solene da Bem-aventurada Madre Francisca Xavier Cabrini, Fundadora das Religiosas Missionarias do Sagrado Coração. O segundo aprova dois milagres para a causa de canonização do Bem-aventurado Miguel Garicoís, Fundador da Companhia de Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, de Betharram. O terceiro proclama a heroicidade das virtudes praticadas pelo Veneravel Placido Baccher, Sacerdote secular, membro da Ordem Terceira de São Domingos.

S. Santidade o Papa, assinou tambem um decreto aprovando os dois milagres propostos para a canonização do Bemaventurado Nicolau de Flue, patronó da Suissa, e particularmente do Exercito Suisso.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

DOIS ASSUNTOS DE GRANDE ATUALIDADE

(Conclusão da 1.a pag.)

de um dos cônjuges, o sobrevivente fica privado do direito à herança e os filhos de ambos não são considerados legítimos para os efeitos da sucessão. Estes são máus cidadãos.

Do mesmo modo os católicos unidos apenas pelo contrato civil são máus católicos, não pódem participar dos sacramentos por viverem em estado de pecado com grande escândalo da sociedade.

Daí não poderem servir de padrinhos, visto não merecerem a confiança da Igreja nun áto em que são os fiadores da fé dos afilhados. E se morrerem em tão triste estado, sem se reconciliar com Deus, não poderão ter os sufrágios públicos da Igreja.

É, pois, digna de lástima a sorte dos que, renegando as crenças respeitáveis ensinadas por Jesús Cristo, e que constituiram a alegria e a felicidade dos seus antepassados, abraçam doutrinas inventadas por homens de cuja integridade mental é lícito duvidar; êstes são chamados — **apóstatas** — da fé ou dos que se alistam em sociedades inimigas da Igreja e por éla condenadas, estando todos êles incursos nas mesmas penalidades eclesiásticas.

E aqui cabe salientar a incoerência de certos católicos. Quando a justiça secular procede com o rigor da lei, excluindo da herança o cônjuge sobrevivente e os seus filhos, reconhecem cabisbaixos que nenhuma injustiça lhes foi feita pois que a lei é lei; mas se vão pedir ao sacerdote os sufrágios religiosos, aos quais não têm direito, exasperam-se, injuriam, ameaçam e gritam que a Igreja é intolerante e cruel, que o morto era muito religioso, falava sempre em Deus e até dava esmólas, conquanto vivesse uma vida escandalósa, desprezando públicamente a moral e os bons costumes. Não, a Igreja não é intolerante, nem cruel. Pelo contrário; a sua magnanimidade e misericórdia manifestou-se exuberante quando procurou chamar o pecador enfermo à verdade, oferecendo-lhe a reconciliação e o perdão das suas fáltas; mas o seu enviado foi sempre repelido sob o falso pretexto de que o padre assusta o enfermo. É preciso acabar de vez com êsse preconceito anti-cristão.

O padre não assusta o dcente, e a prova disso está em que os doentes que recebem os sacramentos não ocultam a satisfação que experimentam quando assim se reconfortam e os próprios médicos confessam que o padre lhes serve de poderoso auxiliar para a melhora dos seus clientes.

O que deve assustar o enfermo são as repetidas visitas do seu médico, os cochichos atrás da porta; são as continuadas mudanças de ares ordenadas; são os olhares curiosos dos que procuram de longe, divisar nas feições do moribundo a sua última hora.

Há um outro espetáculo que deveria assustár o dcente e é o que se desenrola entre êle e o funcionario público, quando êste, consignando as suas últimas vontades, põe-se a escrever estas desalentadoras palavras: "**deixo, deixo**", sem nunca escrever: "**levo**". Entretanto, a entrada e a permanencia do tabelião no quarto do enfermo não o impressionaram nem as pessoas que o cercavam porque estavam preocupados em acautelar a sua fortuna que ficava garantida pelo testamento cuja execução, em regra, é a causa dos ódios e das desuniões de tantas famílias.

Mas, será mesmo verdade que o testador não leva nada deste mundo? Leva, sim, leva as ações que tiver praticado durante a sua vida para apresentá-las diante do Juiz incorruptivel.

Então será feita a verdadeira justiça e estabelecer-se-á a diferença essencial entre a alma que foi sempre obediente aos preceitos de Deus e da Igreja e a que sempre os desprezou.

Continuemos, porém.

Se, por permissão especial de Deus, pudesse o espírito, que não morre com o corpo, ver junto do seu ataúde a figura do sacerdote, que êle tanto odiou até o último momento de vida, aspergindo-lhe os restos mortais com água benta e fazendo-lhes cruzes... como não haveria de estremecer de raiva contra os que o tivessem chamado para praticar tais átos contrários à sua vontade! Negando-lhe os sufrágios, a Igreja não faz mais do que respeitar a liberdade do pensamento.

Imagine-se que, depois da minha morte, alguns amigos atribuindo-me qualidades morais, que não tenho, ou exagerando serviços por mim prestados, se lembrassem de ir procurar os diretores desta ou daquela associação leiga e solicitassem, em minha honra, manifestações fúnebres, sessões magnas, bandeira em funeral, etc., e tenham de ouvir palavras como estas: "é verdade tudo o que os srs. disseram a respeito de D. Alberto, mas não podemos atender ao seu pedido, porque ele não fazia parte do nosso quadro social e essas manifestações são reservadas exclusivamente aos nossos sócios!".

Está claro que não desejo que os amigos coloquem semelhantes diretores em tão embaraçosa situação, pois a mim me bastam as cerimônias sevéras e expressivas da Igreja à qual tive a felicidade e a honra de pertencer e servir.

A suposição que acabo de fazer vem apenas mostrar que também os sufrágios públicos e demais cerimônias fúnebres da Igreja são exclusivamente reservadas para os que não renegarem em vida a sua doutrina e os seus preceitos.

Durante a minha vida pública, mantive relações de respeitosa amizade com um digno chefe político de cujos lábios e de cuja pena jamais ouvi ou li a menor referência desatenciosa à Religião ou aos seus ministros.

No seu testamento publicado depois da sua morte, encontram-se estas palavras: "não tenho direito aos sufrágios da Igreja; peço portanto, à minha família que não os procure". E a sua família cumpriu rigorosamente a sua determinação. Eis duas lições de coerência, de firmeza de princípios e de respeito à liberdade de conciência.

Pelo que fica exposto, é facil concluir-se que não é a Igreja que nega de surprêsa os seus sufrágios, mas são os seus filhos desobedientes que a êles deliberadamente renunciaram quando ainda vivos.

Não é possível levar mais longe a sua caridade pelos mortos. Em todos os domingos e dias santos de guarda, mesmo nos supressos, o Santo Padre oferece o santo sacrifício da missa pelos falecidos do mundo inteiro; os Bispos pelos das suas Dioceses, e os Párocos pelos de suas paróquias; e, na recitação do Breviário, oram todos os sacerdotes pelos mortos em geral. Póde-se, portanto, dizer que nem um só dos mortos fica sem as orações da Igreja.

As cerimônias públicas e oficiais é que ela reserva para os que morrem na fidelidade à sua doutrina e aos seus preceitos.

Exigir, portanto, dos sacerdotes encomendações, missas de 7.o dia, etc., pelos que morrem fóra da observância das leis da Igreja é expor-se a uma recusa certa, que constrange tanto os ministros do altar quanto os que vêm os seus desejos frustrados.

x x x

Para concluir, apraz-me dirigir algumas palavras às minhas jovens filhas.

Quando se apresentar o momento de tomardes qualquer compromisso para a realização do vosso casamento, não o façais sem antes indagar os sentimentos religiosos do que pretende ser vosso espôso. Fugi do homem que não tem os mesmos ideais que os vossos, certas de que essa harmonia na verdadeira crença é a base da união das almas e dos corações, o fundamento da paz do lar e a garantia contra futuros desgostos.

Preparai com cuidado as vossas almas para receber as bênçãos de Deus, penhor seguro da felicidade da vossa vida conjugal.

Lembrai-vos de que os casamentos infelizes nascem sempre da leviandade com que são celebrados sem a devida preparação. É que muitos noivos se deixam levar por interêsses pecuniários, ou então, por uma paixão violenta, indo nêsse caso à Igreja para dar uma satisfação à sociedade como dizem, sem nenhum respeito ao lugar santo, apenas para fazer ostentação de um luxo descabido. Fazem questão de orquestras retumbantes, de fotografias em várias poses, com ares de verdadeiras artistas e depois retiram-se para as suas residências, entregando-se em seguida a uma vida cheia de dissipações e vasia de ideal sério.

Não é preciso ser profeta para adivinhar as consequências lastimáveis de semelhante enlace realizado sem as bênçãos de Deus e as graças do sacramento do matrimônio. Sem muita demora, começam a aparecer as divergências, os aborrecimentos entre cônjuges de genios diferentes, e, logo em seguida, as visitas escasseiam, o fechamento da casa nupcial, até ontem tão alegre, a separação, o desquite, quando não é o processo escandaloso de anulação do casamento, com testemunhas adrede preparadas para depoimentos vergonhosos, que, muitas vezes, cobrem de opróbrio as famílias dos litigantes e produzem inimizades fidagais.

Minhas filhas, se por infelicidade tiverdes pais inescrupulosos que queiram entregar-vos a um homem apenas por uma escritura, como se fosseis uma cousa qualquer, com todo respeito deveis responder-lhes: "só sairei da casa paterna para um casamento que, além do compromisso legal, receba na Igreja as bênçãos de Deus para o lar que vou fundar".

E, se por ventura, vos disser o noivo que não pretende casar perante o altar, por falta de meios, como por vezes acontece, deveis responder que não podeis vos unir a quem não se envergonha de confessar assim que não está em condições de vos dar o conforto que mereceis e que esperais.

Carissimos Filhos. Que a bênção de Deus acompanhe sempre os vossos passos para que não se desviem nunca dos caminhos da verdade e da virtude. Assim seja.

Ribeirão Preto, 21 de Junho de 1944.

†ALBERTO, BISPO DIOCESANO

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pag.)

Que diria o Sumo Pontifice Pio XI, se, em logar de agir assim, os catolicos alemães tivessem cruzado os braços dizendo: esperemos que falle o Papa, só então falaremos nos!

É errada, portanto, a tese de que os fieis só podem condenar um erro depois que o tenha condenado a Autoridade Eclesiastica. Ou que a Autoridade Eclesiastica só deseja que os fieis combatam um erro, quando ela mesma sai a publico para o combater. Esta é uma genuina tese de simplorios.

* * *

Em principio, pois, o fato de que a Autoridade Eclesiastica não havia tomado posição neste caso, não significa de modo nenhum que não o devesse fazer o LEGIONARIO.

Extranhamos, pois, que certos leitores extranhassem que o tivessemos feito, não por nós mesmos, com nossa pena de leigos, mas pela pena agil, viva e autorisada de um Sacerdote: o Revmo. Sr. Pe. Ascanio Brandão.

* * *

Mas, dir-se-á, entre o caso do nazismo e o do sr. Bispo de Maura, a diferença é consideravel. Hitler era um simples leigo. Seus sequazes tambem. Pelo contrario, o Sr. Bispo de Maura recebeu na sagração episcopal a plenitude do Sacerdocio. Está, pois, acima da apreciação dos simples fieis.

Negamos a tese e o suposto. O suposto, porque não foi um simples fiel, mas um Sacerdote, que tomou sobre si a iniciativa de elucidar sobre as atitudes do Sr. Bispo de Maura os leitores do LEGIONARIO. A tese, porque não é verdade que o fiel não deva jamais, em caso algum, de modo algum, dizer ou escrever que a atitude de um Bispo está contra a da Igreja Catolica. Expliquemo-nos.

* * *

Ha na Santa Igreja duas categorias bem nitidamente definidas, a da Igreja docente, a da Igreja discente. Nesta, ficam os fieis. A posição normal do fiel, como discipulo que é, consiste em aceitar com toda a mais filial e confiante docilidade o magisterio de seu Bispo. Nada mais ridiculo, nada mais detestavel, do que a pretensão dos alunos que sem ciencia, nem poderes, nem motivos, levam a desconfiar do magisterio do professor, levantando-lhe a todo passo obstaculos tão fatuos quanto impertinentes.

"O Espirito Santo colocou os Bispos na direção da Igreja de Deus". São eles "os Mestres, os Guias, os Pastores", na frase de Dante. Tudo o quanto contra eles se faz é feito contra o proprio Deus. A este respeito, o ceremonial de sagração dos Bispos é muito claro.

* * *

Ha, entretanto, uma verdade essencial, que não deve ser esquecida. Faz parte da doutrina catolica que o Papa tem sobre todos os fieis um magisterio que não é meramente indireto e exercido só atravez dos Bispos, mas obriga diretamente a consciencia de cada fiel. Sempre que o Papa fale, o fiel é obrigado a aquiescer, ainda que seu Bispo silencie. Mais: ainda que seu Bispo diga o contrario, precisamente o contrario, inteiramente o contrario. Quem estivesse com o Papa contra todos os Bispos — o que jamais sucederá — estaria com Cristo. Porque o fundamento da Igreja é o Sucessor de Pedro.

Assim, portanto, quando um Bispo diz claramente o contrario do que diz o Papa, de modo tal que o fiel não pode ter duvida de que não entendeu bem o Papa ou o Bispo, ele tem o direito de recusar o ensinamento do Bispo para ficar com o Papa. E fará uma obra de apostolado, evitando que outros se deixem transviar pelo ensinamento errado do Bispo.

Note-se bem que qualquer leviandade do fiel nesta materia é abominavel: ele não deve ser um fiscal do Bispo, não deve viver em atitude de vigilancia, porque é mero aluno, filho, subdito. Mas quando o erro do Bispo salta aos olhos, ele pode defender-se contra o erro do Bispo. E deve faze-lo para permanecer fiel ao Papa.

Foi o que fez o Revmo. Sr. Pe. Ascanio Brandão, que só saiu a publico quando o Sr. Dom Carlos Duarte da Costa atacou diretamente em expressos termos o Santo Padre.

Foi o que fez o LEGIONARIO, dando a afetuosa guarida de sempre, aos dizeres do seu ilustre colaborador, sobre o Sr. Bispo de Maura.

SILENCIO MISTERIOSO

P. Arlindo Vieira, S. J.

Ante o fragoroso cataclismo que convulsiona o mundo e torna o homem sobremaneira infeliz, só o crente humilde se encontra em uma privilegiada posição espiritual. Crê em uma paternal Providencia que tudo vê e que sabe por que motivos permite o desenrolar de acontecimentos tão lutuosos. Não sucede o mesmo com os sacerdotes da ciencia laica. Zombam eles do que chamam a falsa paz dos que têm fé, como de um vulgar e ilusorio refugio buscado à sombra do misterio. Entre uns e outros estão os homens de fé vacilante, para os quais tudo andaria bem se, em momentos como este, Deus se dignasse de romper seu misterioso silencio. Desnorteados com o mutismo divino, julgam-se com direito de duvidar se de fato o Senhor supremo acompanha os passos da criatura humana. O silencio de Deus irrita o orgulho do homem que vive em perene agitação. Esse silencio é, entretanto, o caracteristico das obras de Deus: envolve ele o ceu e a terra, e dá maior realce às manifestações de sua justiça ou de sua misericordia.

O silencio de Deus nesta hora tragica é de uma eloquencia aterradora. Veem aqui a proposito as gravissimas palavras que lemos no capitulo primeiro do livro dos "Proverbios". Vendo o autor inspirado que os homens não dão ouvidos a seus ensinamentos de moralidade e de prudencia social desafoga seu coração, saindo-se com estas ameaças: "Porque eu vos chamei, e vós não quisestes ouvir-me, estendi a minha mão e não houve quem olhasse para mim, desprezastes todos os meus conselhos não fizestes caso das minhas repreensões, pois eu me rirei tambem na vossa ruina... Então me invocarão eles, e eu não os ouvirei, hão de buscar-me e não me acharão Pois que eles aborreceram as instruções e não abraçaram o temor do Senhor, nem se submeteram ao meu conselho e desacreditaram todas as minhas repreensões, hão de comer os frutos do seu caminho."

É isso o que sucede quando Deus parece ter-se esquecido do homem. Não significa o silencio de Deus que ele se ausentou dos negocios humanos. Quanto mais se encerra Deus em seu silencio tanto mais faz falar as causas segundas, e estas dão testemunho do Criador, cujos direitos foram menosprezados por miseras criaturas.

Há mais de um seculo que os homens vêm vociferando contra Deus, dominados por um orgulho luciferino. Em nome de uma falsa ciencia tiveram a louca pretensão de eliminar a fé ou de lançá-la com desdem para consolação dos ignorantes e da multidão anonima. Deus ficou com os simples e humildes, mas a orgulhosa razão humana desgarrou-se num labirinto de erros grosseiros e doutrinas contraditorias.

Os soberbos adoradores da razão desceram ao nivel dos animais e se equipararam a eles. Daí a apologia da força bruta que desterrou o direito e se apoderou violentamente das melhores e das mais beneficas conquistas da ciencia e da técnica. E o seculo do progresso já começa a ser considerado o seculo da mais ominosa barbarie. Os planos com que pretendiam os homens destronar a Deus se voltaram contra eles e se converteram em instrumento de sua humilhação.

O silencio de Deus é uma gloriosa reivindicação de seus direitos sacrossantos, espesinhados pela criatura, e uma apologia magnifica dos ensinamentos de sua Igreja. Se a hora atual é sombria, mais negro se nos apresenta o dia de amanhã. Parece que desta vez, segundo a linguagem do Apostolo, entregou Deus os homens a seus desejos desregrados. Tão terrivel castigo justifica a Igreja, vitima das mais clamorosas violencias e perseguições. O Grande Oriente da França, pondo-se à frente de todos os erros e sistemas filosoficos que combatem a Igreja, declarou repetidas vezes que não reconhce nenhum inimigo a não ser o Papa.

Contra a Igreja se desencadeiam todas as forças do mal. Correram rios de tinta e de sangue no intento diabolico de humilhar a Igreja, de desmoralizá-la, de anular sua influencia benefica. O laicismo é a chaga pestifera dos nossos tempos. Essa gangrena corrosiva invadiu tudo: a sociedade, os governos, a educação, o lar domestico, os individuos. É a cidade de Satanás que jurou exterminar a cidade de Deus.

Os erros politicos de hoje não são a causa unica dos males que nos oprimem. A fonte de tamanhas injustiças e de tão pavorosas convulsões sociais vem de mais longe. A torrente do laicismo rompeu todos os diques e ameaça tirar todas as consequencias da apostasia das nações.

Quando tais erros começaram a ser propagados na imprensa, nas catedras, nas constituições dos paises, clamou a Igreja e delineou com mão segura as consequencias que dai poderiam advir para o mundo descristianizado: a revolta contra a autoridade, a sublevação do povo, a destruição da familia, o predominio da força, a prepotencia totalitaria, a decadencia da civilização. Com ares de superioridade triunfante diziam os corifeus do anticlericalismo que a Igreja pretendia ressuscitar em pleno seculo das luzes o obscurantismo medieval. E Deus, que via tudo isto guardou silencio, permitindo que os homens colhessem o que haviam semeado. A Igreja foi manietada, sua influencia civilizadora combatida sem tregua e do cáos das paixões humanas desligadas de todo influxo sobrenatural nasceram as doutrinas diabolicas do racismo e do bolchevismo ateu. Diante da pavorosa hecatombe provocada por esses agentes do espirito das trevas empalidecem as exageradas atrocidades do Tribunal da Inquisição.

Apoiado o Estado na repressão do erro, contribuiu a Igreja para manter em paz pelo menos durante cinco seculos tantos paises que hoje vêem perecer dezenas de milhares de filhos seus nos horripilantes campos de concentração. Ontem, na Espanha saudida pelo vendaval comunista, em poucos meses tombaram mais vitimas do que as que ceifaram em seculos os tão malsinados tribunais da Inquisição. Era necessario que tivessemos ante os olhos a barbarie dos nossos dias para os desviarmos das decrepitas acusações de que tem sido vitima a Igreja.

Entre tantas dissenções entre o fragor de odios inveterados resplandecem mais que nunca a unidade da Igreja, a intangibilidade de sua moral, o prestigio de sua autoridade. Esse autentico milagre, que desperta a atenção dos proprios incredulos e dissidentes, é talvez a unica palavra de Deus em meio de seu misterioso silencio. Essa luz, que não pode extinguir-se porque a acendeu o proprio Deus, é tambem a unica esperança do mundo que se debate nas trevas.

PATRIARCAS E CARREIROS

João Vasconcelos

A Revista "Tradição" de Recife, acaba de lançar "Patriarcas e Carreiros". Trata-se dum pequeno livro, do escritor potiguar M. Rodrigues de Melo, versando um tema que não tem sido devidamente tratado pelos nossos historiadores com o carinho e a boa perspectiva que está a pedir, e que encontra agora a simpatia corajosa duma inteligencia que se vem dedicando à comprensão e ao conhecimento dos grandes valores intrinsecos da sua terra. Já é tempo de arrefecer um pouco as paixões, para que alguem desapaixonadamente, mas amorosamente e compreensivamente, possa fixar a figura terrificamente poderosa do nosso "barão-feudal", desse "coronel", cuja ação sobretudo no nordeste tem sido sempre examinada com um preconceito que destorce e deforma para pelor a sua fisionomia. Somente os promotores têm falado: que falem tambem os advogados para que os juizes possam pronunciar um veredictum sereno e justo.

O estudo de Rodrigues de Melo não é exaustivo, não é completo, mas tem o grande merito da angulação exata. O que ele diz está certo. Não é uma lingua-ferina nem é um corta-jaca.

Contem o livro dois pequenos estudos isolados, independentes um do outro. O primeiro, sobre os nossos patriarcas, os homens que modelaram os nossos sertões; o segundo sobre o carro de bois. Estes estudos, entretanto, são pela sua natureza, interdependentes e se completam. Não se poderia comprender a paisagem nordestina da epoca e da região que fixa o Autor no "Patriarcas", sem o colorido do carro de bois. O seu vivo pitoresco é um elemento decorativo que completa saborosamente a paisagem. E a frequencia com que ele aparece dá-lhe a força dum elemento natural, ou duma coordenada espontanea para a definição da terra.

Falando sobre os patriarcas, da-nos Rodrigues de Mello o perfil e a vida forte e bela dos Tomaz de Araujo Pereira, dos José Bezerra de Araujo Galvão, dos João Damasceno Pereira, dos João de Oliveira Mendes, homens que não trairam a velha tradição portuguesa e "em quem o gosto de **mandar** não afastava o prazer de **obedecer**".

Interessante, sobretudo pelo seu sabor, o estudo sobre o carreiro, sobre o papel do carro de boi na nossa formação, na nossa economia, como eliminador das distancias, como elemento basico, e unico, às vezes, da distribuição e troca das riquesas.

É nobre o carinho do Rodrigues de Mello pelo seu tema que ele estuda minuciosamente. Ouvindo-o falar em "meião", "tinga", "fueiros", "cocão" etc., em toda essa curiosa e estranha nomenclatura de carro de bois, senti que me voltava à memoria com uma violenta força de evocação, uma certa fase da minha meninice quando, no Engenho Páo Santo, andei interessado e integrado na vida dos carreiros que gostava de acompanhar.

Não sei se o nosso velho carro de bois já teve outro cronista tão completo como o Sr. Rodrigues de Mello, que examina a sua razão de ser e estuda a sua estrutura, o seu comportamento e a sua função, ressaltando o seu fastigio quando ele andava enfeitado, conduzindo granfinos pelo Natal, pelo São João ou nas grandes festas de casamento, de batisados, de aniversários.

Um grande enamorado da sua terra é Rodrigues de Melo. E com esse vivo interesse pelo seu torrão natal e as suas aptições vai fazendo uma obra seria e util, que ficará como documentação, com esplendida fixação da fisionomia fisica e humana da sua terra.

Recife, 1944.

"IN LUMINE TUO VIDEBIMUS LUMEN"

(Conclusão da 4.ª pag.)

Encontram-se no Vaticano as obras da Biblioteca do Cardeal Henry Stuart, Duque de York e Bispo de Traxati; doada ao Seminario de Traxati. O Seminario ruiu, atingido por bombas, mas uns 15.000 volumes foram milagrosamente salvos em quatro caminhões da Santa Sé.

Salvou-se tambem as preciosissimas portas do Seculo XV, da familia Della Rovere, que se achavam no Palacio Episcopal de Traxati.

* * *

Fatos como estes costumam ser comentados como uma prova de que "a Fé e a ciencia ou as artes não são inimigas". É isto verdade. Mas é uma verdade muito minguada. A verdade plena é muito maior do que esta. Só no ambiente cristão, à luz da civilização cristã, à luz da doutrina catolica, pode o homem dar à ciencia e às artes todo o seu apreço. É só na luz sobrenatural da Igreja, que o homem corrompido pelo pecado original encontra as virtudes necessarias para apreciar sempre, e em seu devido valor, os beneficios da ciencia e da arte. Aplica-se a Nosso Senhor a frase da Escritura: "in lumine tuo videbimus lumen" — em tua luz, veremos a luz. Se bem que tratemos aqui da ciencia humana, podemos dizer que "é na luz de Cristo que se vê inteiramente a luz da ciencia".

JUBILEU EPISCOPAL DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA

(Conclusão da 1.a pagina)

Bragança, julho de 1944. — Mons. Juvenal Augusto Kohly, Vigario Geral".

AS COMEMORAÇÕES EM S. PAULO

Aderindo às solenidades com que Bragança vai comemorar o dia 20 de julho, data jubilar, reuniram-se amigos e ex-diocesanos do Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, domiciliados em São Paulo, para render ao ilustre Bispo uma homenagem filial.

Dia 20, às 9 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), missa festiva, seguida de solene Te Deum. Far-se-á ouvir o "Coro Azul", num conjunto de 30 cantoras, dirigido pela srta. Conceição Ferraz, executando a missa em si bemol, do Pe. José Mauricio, a 3 vozes.

Após a solenidade, cada assistente assinará o seu nome em folhas, a serem reunidas em uma pasta de pergaminho finamente preparada para ser oferecida a S. Excia. Revma.

A segunda parte da homenagem consistirá em aprimorado programa de arte, com a colaboração de artistas de renome, pela Radio Cultura, às 19.30 horas. A abertura, saudará S. Excia. Revma. o prof. Ernesto Leme.

O auditorio da referida estação radiofonica se abrirá para quantos desejarem comparecer e, com sua presença, dar maior realce à significativa homenagem.

Os convites estão sendo endereçados aos amigos de S. Excia. Revma. principalmente aos bragantinos de S. Paulo, mas a Comissão, na impossibilidade de se dirigir particularmente a cada um, pede que se considerem convidados todos, sem exceção.

A Comissão de Honra destas solenidades está assim constituida: — Sra. Condessa Amalia Ferreira Matarazzo — Viscondessa Cunha Bueno — Elvira Castro Fontoura — Ercilia G. de Lima — Eugenia L. Asprino — Izolina Figueiredo Portugal — Julieta Figueiredo Tosta — Maria Cintra Ferreira Guilherme — Maria da Gloria Leme de Oliveira — Desembargador Afonso de Carvalho — Dr. Adalberto Leme Ferreira — Sr. Artur Rodrigues Siqueira — Dr. Domingos Alves Mateus — Prof. Ernesto Leme — Dr. Francisco Castro Ramos — Cel. Francisco Martins Ferreira Junior — Sr. Horacio Ferreira da Silva — Desembargador Joaquim Barbosa de Almeida — Sr. Jorge da Silva Fagundes.

O PATRONO DAS OBRAS DE CARIDADE

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A Igreja Catolica, a grande mestra da caridade cristã no decorrer dos seculos e a unica depositaria da verdadeira caridade pregada e ensinada por Cristo Nosso Senhor, é rica em filhos devotadamente consagrados às obras caritativas.

Só neste mês de julho, ela celebra a festa de três grandes apostolos da caridade verdadeira e cristã. E como que por um especial designio da Providencia divina, os três grandes herois e martires do amor do proximo, levado até ao desprezo e esquecimento de si mesmos, são comemorados pela santa Liturgia nos dias 18, 19 e 20 do mês de julho. São eles: no dia 18: São Camilo de Lelis, o apostolo dos pestiferos e dos que sucumbem ao peso das doenças contagiosas. No dia 20: São Jeronimo Emiliano, que já era conhecido em seu tempo como sendo "Pai dos orfãos e dos meninos abandonados".

Entre estes dois eminentes filhos da Igreja e grandes promotores da caridade cristã, festejamos, no dia 19, o Pai da caridade cristã, São Vicente de Paula, a quem a Igreja cognomina com o belo e eloquente titulo de "Patrono das obras de caridade".

Como nos edifica a historia desse inconfundivel e humilde São Vicente de Paula. Toda a sua vida foi orientada por aquelas palavras do divino Mestre: "toda a vez que isto (matar a fome e a sede dos famintos, vestir os nús, visitar enfermos, etc.) fizestes ao menor dos meus irmãos a mim o fizestes". Não foi a vaidade do mundo que o induziu a dedicar-se inteiramente às obras em favor do proximo, como tambem não foi o movel da sua caridade a recompensa passageira e fugaz do seculo. Fez tudo por amor de Deus e do proximo para assegurar uma recompensa eterna e imperecivel na eternidade.

Por isso mesmo, todas as suas obras ou instituições pias trazem o rotulo da caridade. Da caridade verdadeira que o divino Salvador veio trazer ao mundo.

São Vicente de Paula não fez obra humanitaria ou filantropica, no sentido que os mundanos emprestam ao termo. Não procurou apenas aliviar o corpo, mitigar as dores dos que sofriam ou a indigencia dos que sentiam falta de tudo. O que ele procura nos seus queridos pobres e doentes era a sua alma, tão imortal e de valor tão infinito como a de qualquer outro descendente de Adão. E afim de ganhar essas almas para o reino dos ceus fez da caridade o seu mais belo e providencial apostolado. Aliviando o corpo pelas obras de misericordia, levava sempre saude e vida à alma enfermiça e não raras vezes morta pela lepra do pecado.

Hoje em dia se fala muito em obras sociais. Há muito filantropismo, humanitarismo, por esse mundo em fora. Há muitos rotulos ou mascaras de caridade. Fala-se atualmente muito de uma caridade espirita, de uma outra patrocinada pela Exercito da Salvação. Há uma seita protestante que intitula a sua caridade de evangelica. A Maçonaria, o Rotary e outras Sociedades, como, por exemplo, essa indisfarçavel e tendenciosa Associação Cristã de Moços, fazem muito alarde de seus trabalhos e de suas atividades em prol da humanidade. O que eles não fazem, porém, é caridade cristã! A quantas almas não levam eles de envolto com dinheiro de suas obras puramente humanitarias, o virus da impiedade, o grito de rebelião contra Deus e sua Igreja e a morte da alma. Por isso, sendo São Vicente Patrono das obras de caridade, essas Associações de puro humanitarismo não podem tê-lo por protetor e advogado.

As inumeras obras de São Vicente de Paula fez e instituiu, foram e são obras de verdadeira caridade cristã. Auxiliou o corpo e a alma e não fez ostentação farisaica dos seus trabalhos, segundo a recomendação de Nosso Senhor Jesus Cristo — a mão esquerda não deve saber o que fez a direita.

POLONIA MARTIR

A CRUZ DO MERITO PARA VALENTES POLONESES

O General Anders condecorou os soldados da patrulha polonesa que aprisionou onze alemães. Depois do oficio religioso no Largo do Mercado da aldeia proxima da linha de fronteira, a companhia, com a bandeira da Divisão Carpatea, tomou posição, "em guarda" enquanto era lida a ordem do Comandante em Chefe conferindo uma medalha do Valor Militar, de prata, ao chefe da patrulha, primeiro tenente e ao segundo, assim como dez Cruzes de Merito pessoais aos outros membros da patrulha. Ao mesmo tempo, o General Anders condecorou dois oficiais, dois caporais e um lanceiro, todos do Regimento de Lanceiros de Poznan, com a Cruz de Merito, por terem participado de um patrulhamento, excepcionalmente dificil, durante o qual os lanceiros tomaram uma casamata alemã. Os alemães tiveram cinco mortos ao passo que os poloneses não registraram nenhuma perda. Dirigindo-se aos homens, o General Anders disse, entre outras coisas: "Tenho certeza que na nossa marcha em direção à Polonia, todos os soldados da Divisão Carpatea ganharão a Cruz do Merito, pelo seu heroismo e sua coragem".

(Conclue na 7.a pag.)

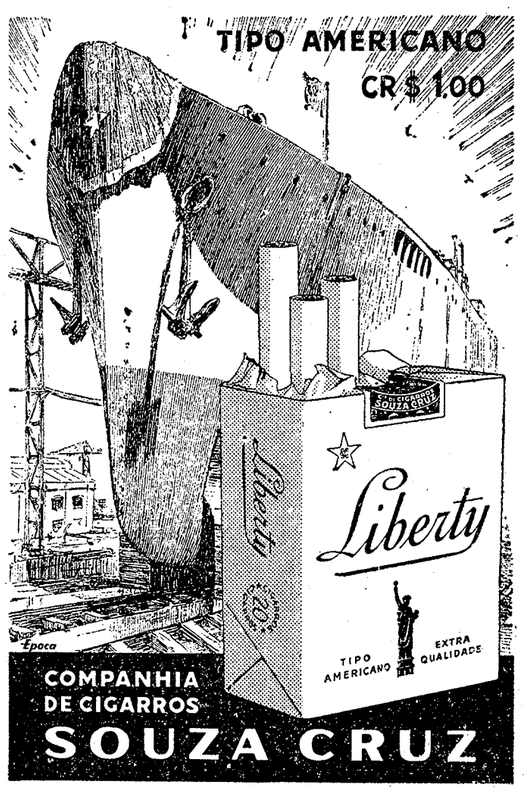
LEGIONARIO S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

Os abaixo assinados, diretores e acionistas da Legionario S. A., representando a maioria do capital social, convocam os Srs. acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no proximo dia 20 do corrente mês de julho, às 20,30 horas, na sede social, à rua Imaculada Conceição n. 57, para tratar da conveniencia da liquidação da sociedade, eleição de liquidante e do Conselho Fiscal, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de julho de 1944.

Francisco de Paula Monteiro Machado — José Neyde Cesar Lessa.



Filial de São Paulo – Rua Alegria, 300
Loja, vendas a varejo – Rua José Bonifacio, 308

As Missões nas Indias Orientais Holandesas

Pelo Pe. N. Geldens S. V. D. capelão da armada holandesa, ex-missionario na ilha de Flores nas Indias (1932-1941)

Torna-se cada vez mais evidente pelas noticias que nos chegam a cerca das Indias que a obra missionaria paralisou-se praticamente sob a ocupação japonesa. O envio dum diplomata japonês para o Vaticano não implica de modo algum uma atitude mais moderada em face das missões catolicas. Não se sabe o que aconteceu ao clero indigena — quanto aos missionarios estrangeiros, temos muitas razões para crer que estejam internados em campos de concentração, para não pensar em coisas muito piores. A significação deste fato só será suficientemente apreendida por quem se realizar a posição das missões catolicas nas Indias Orientais antes da guerra contra o Japão.

Durante longo tempo os Jesuitas catequisaram o arquipelago inteiro, um campo de ação que abrange 3000 milhas de oeste para leste e 500 milhas de norte para sul com uma população aproximada de 50 milhões de almas. Está claro que para um trabalho metodico e frutifero em tão vasto territorio se necessitava de muito mais missionarios que os Jesuitas podiam fornecer. Por esta razão dividiram-se as Indias, no inicio deste seculo, em 10 Vicariatos e 6 Prefeituras apostolicas, confiadas a varias Ordens e Congregações religiosas. Onde antes se trabalhava principalmente entre os europeus nas Indias, intensificou-se a obra missionaria propriamente dita i. e. a conversão dos pagãos aliás com frutos consoladores. Após 25 anos de atividades contavam-se 509 mil catolicos indigenas. Em 1939-1940 trabalhavam nas Indias 583 sacerdotes europeus e 16 indigenas.

Os principais elementos na construção duma missão, e tambem da civilização, são os seguintes: 1) a organização escolar, 2) a obra dos catecúmenos.

A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR CATOLICA NAS INDIAS

Existe um grande numero de escolas catolicas primarias. Em alguns lugares são subvencionadas pelo governo holandês. Deste modo atingia-se consideravel parte da população. Para estas escolas formaram-se professores inigenas e em 1940 seu numero ascendia a 3240.

Houve varias escolas secundarias; escolas domesticas e tecnicas para meninas; escolas profissionais e agricolas, industriais e comerciais; escolas normais para rapazes e moças.

Ao todo contavam-se 1796 escolas catolicas com 159190 alunos.

A organização escolar não podia ser mantida só pelos sacerdotes. Ao (478 europeus e 65 indigenas) e ao seu lado estavam os irmãos leigos religiosas (1724 européias e 203 indigenas). Destas ultimas varias trabalham em hospitais e institutos de caridade.

A OBRA DO CATECUMENOS

Em lugares onde as circunstancias não permitem a fundação duma escola, a missão mantem um catecumenato o que significa que lá só se ensina religião. O numero dos catequistas era o dobro ou triplo do numero de professores. Ultimamente diminuiram por razões pecuniarias. Ao lado dos catequistas propriamente ditos trabalhavam os professores de religião; estes não eram muito instruidos e sua tarefa principal consistia em ensinar as respostas do catecismo que em ocasiões oportunas eram explicadas e comentadas mais amplamente pelos missionarios viajantes.

Alem destas obras principais as missões mantinham hospitais(mais ou menos 60), policlinicas, internatos (53 para meninos, 33 para meninas), orfanatos (45 para meninos, 42 para meninas), associações, congregações, etc.

FORMAÇÃO DE SACERDOTES

Em vista dos desejos expressos de S. S. Pio XI deu-se inicio à formação dum clero indigena. Para este fim abriram-se quatro Seminarios menores; mais tarde inaugurou-se um Seminario maior central na ilha de Java, e outro nas ilha de Flores. Os sacerdotes indigenas pertencem todos, com uma unica exceção, ao clero regular. O numero de seminaristas maiores indigenas era de 46. A matricula nos seminarios menores subia a 243.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Em 10 de maio de 1940 todos os sacerdotes e irmãos alemães foram internados. Mais tarde uns dez foram restituidos à liberdade. Ao estalar a guerra contra o Japão estes internados foram transferidos para as Indias Britanicas. O que aconteceu depois da invasão japonesa e qual é a situação atual, ignora-se em grande parte. Conhecidos são apenas os fatos seguintes:

a) 5 Bispos holandeses na ilha de Java, um Bispo javanês e todos os sacerdotes não-indigenas foram internados.

b) O Vigário apostolico da Nova-Guiné holandesa, Mons. J. Aerts, foi assassinado juntamente com 7 sacerdotes.

c) Na ilha de Bornéo não ficou nenhum sacerdote em liberdade; provavelmente foram todos internados.

d) A parte sudoeste da Nova-Guiné não foi ocupada e lá se encontram ainda 10 sacerdotes e 4 irmãos.

e) Dois Padres conseguiram fugir da ilha de Timor para a Australia. Ignoramos completamente a atitude dos japoneses para com as religiosas. Se deixaram liberdade de ação ao clero indigena, a realidade será esta:

Para 600.000 catolicos, em vez de:

10 Bispos ... 1 (o de Semarang)
580 sacerdotes . 16
543 irmãos ... 65

Talvez os Bispos conseguiram ainda ordenar alguns padres indigenas, mas mesmo na suposição mais otimista seu numero não irá alem de 25.

FUTURO

Antes da invasão o futuro da missão era promissor. Como se tornará a situação depois da guerra depende de varias circunstancias:

1) A duração da ocupação e a influencia da propaganda japonesa contra a raça branca.

2) O numero de missionarios sobreviventes e a sua capacidade fisica e espiritual depois do internamento. (N. da R.: De pessoas bem informadas soubemos que no primeiro ano de internamento i.e. em 1943 morreram 20% dos internados e receia-se com razão que até o fim deste ano terão sucumbido 50% dos internados ou a metade dos presos em campos de concentração japoneses).

3) Quantos missionarios haverá em disponibilidade depois da guerra para trabalhar nas Indias.

4) A extensão das danificações e destruições (igrejas, escolas, hospitais).

5) Poderão ser obtidos recursos pecuniarios para as viagens dos missionarios, o aparelhamento, a construção e a manutenções das missões?

Embora seja sombria a imagem atual, confiemos contudo na Mão Daquele que tudo dirige e governa todas as coisas. Imploremos Sua graça e Seu auxilio para os missionarios e para seus trabalhos, agora e no futuro.

FORMAÇÃO MARIANA

Em continuação do programa realizou-se, dia 15 p. p., na Academia Mariana, mais uma aula de Formação Mariana. Falou na ocasião o Dr. Carlos Dias Brosch.

Foi o seguinte o sumario da aula:

Da virtude do trabalho. A luta contra a inercia. O descanso licito e o ilicito. O trabalho humano e a Providencia. A previdencia e a economia. Da frutificação. As aulas de Formação realizam-se todos os sabados às 20,30 horas. As inscrições para o Curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, ou pelo telefone 3-1905.

Esse curso poderá ser feito tambem por correspondencia, assim como os de Portuguêe, Latim eclesiastico, Inglês, Taquigrafia e Teoria Musical.

"IN MEMORIAM" DE D. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA

O Revmo. Snr. Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado, acaba de dar a lume a segunda edição do "In Memoriam" de D. José Gaspar de Afonseca e Silva; pranteado Arcebispo de S. Paulo.

A primeira edição deste trabalho esgotou-se com extraordinaria rapidez, o que atesta a intensidade das saudades deixadas pelo malogrado Antistite. A segunda edição, que agora vem a publico, traz farta documentação fotografica, ainda mais rica do que na edição anterior, destacando-se como especialmente evocativas as fotografias da Capa, da chegada de D. José Gaspar de Afonseca e Silva a S. Paulo, e do grupo tirado juntamente com os demais Bispos desta Provincia Eclesiastica.

O corpo da obra se compõe de um substancioso e excelente esboço biografico, a que se seguem dados sobre as atividades de D. José em S. Paulo, numerosos e brilhantes artigos publicados a respeito de S. Excia. por ocasião de seu falecimento, bem como alguns trabalhos da lavra de D. José, especialmente as Pastorais Coletivas.

Tambem se nota nesta colectanea a transcrição de trabalhos referentes a Mons. Alberto Pequeno e Pe. Nelson Norberto de Souza Vieira, respetivamente Vigario Geral para as religiosas e Secretario Particular do pranteado Arcebispo.

O distinto autor deste "In Memoriam" foi dos mais intimos e diletos colaboradores de D. José Gaspar. Seu trabalho constitue, alem de tocante expressão de piedade filial, inestimavel repositorio de elementos historicos que serão da mais relevante valia para a futura historia da vida religiosa de S. Paulo em nossos dias.

A respeito deste trabalho, entre outras apreciações recebidas pelo Revmo Snr. Conego Paulo Rolim Loureiro, destacamos as seguintes:

"Com muito prazer, li este opusculo que fala sobre as virtudes e as realizações de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva". — (a.) BENTO, Arcebispo de Cesaréa, Nuncio Apostolico no Brasil.

"Gratissimo presada joia In Memoriam". — (a.) JAIME, Arcebispo do Rio de Janeiro.

"Agradezco cordialmente la gentileza tenida por S. R. para con este su servidor y, al mismo tiempo, le hago presente mi amplia felicitación por la obra llevada a cabo con tanto orden y esmero, en la cual se palpa la magnitud de la labor desarrollada por el segundo Arzobispo de San Pablo, a quien he tenido la suerte de conocer con motivo del Congreso Eucarístico realizado en esa ciudad y de quien guardo gratísimo recuerdo, pues pude apreciar en el trato personal con él, las dotes de inteligencia y de prudente gobierno que encerraba en sus actos". — (a.) ANTONIO MARIA BARBIERI, Arzobispo de Montevideo.

"Faço os melhores votos porque o livro seja, de verdade, mais um motivo para conservar indelevel a santa memória do saudoso D. José". — (a.) ERNESTO, Bispo de Jacarezinho.

"Recebi el ejemplar "do singelo In Memoriam" de mi "inesquecível e dilettissimo amigo Dom José". Todos los dias hago un memento por su alma en la Santa Misa y le pido que yo pueda imitarlo en muchas cosas, ya que en todas me será muy dificil". — (a.) — Mons. dr. TOMÁS J. SOLARI, Obispo Titular de Aulón, Auxiliar del Cardenal Arzobispo de Buenos Aires Su Eminencia Revma. D. Santiago L. Copello.

"Muito dalma agradeço seu muito bem feito e precioso In Memoriam. Felicito-o pela otima ideia, expressão de sua bela alma, tão agradecida àquele que o quiz tanto bem nesta vida." — (a.) Mons. JOÃO JOSÉ D'AZEVEDO, Vigario Capitular do Bispado de Taubaté.

"Agradeço penhorado a gentileza com que V. Revma. me distinguiu, presentando-me com um exemplar desse delicado escrinio dos afetos de amizade e estima filial de V. Revma. para com aquele desvelado pastor que Nosso Senhor houve por bem chamar tão cedo à recompensa eterna". — (a.) — Pe. LUIS RIOU, Praep. Prov. Bras. Centr. S. J.

Da pena do venerando pai do Sr. Dom José Gaspar — Sr. SEBASTIÃO DE AFONSECA E SILVA: "A Familia Afonseca e Silva sensibilizada agradece a remessa do exemplar do In Memoriam que bem exprime a vida de nosso saudo Filho. Está magistralmente escrito".

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FE'

CONVITE

Convidamos V. Excia. e Exma. Familia a virem assistir às seguintes funções religiosas a serem celebradas, nesta Matriz, em comemoração à festa dos Beatos Inacio de Azevedo e seus 39 companheiros, Martires do Brasil.

DIA 15 (Sabado) — Missa festiva, às 7,30 horas, em louvor dos Beatos Martires.

DIA 16 (Domingo) — A's 19,45 horas, Solene Hora Santa, em favor das Obras Missionarias. Será pregada pelo Revmo. Sr. Frei Timoteo de Porangaba, O. Cap.

"Pela fé que recebemos de Deus, cooperemos para que recebam a mesma fé outras almas. Pelos tesouros das graças de que Deus nos cumulou, cooperemos com todas as forças, para que se levem esses tesouros para mais longe possivel e para o maior numero de criaturas do bom Deus".

(PIO XI)

A DIRETORIA DA O. P. FÉ:

Diretor: Cônego Luiz Gonzaga de Almeida
Presidente: Zélia de Freitas Camargo
Vice-presidente: Maria Luiza Alvarenga
Secretária: Alayde Martins Muniz
Tesoureira: Maria de Lourdes G. Reis

São Paulo, Julho de 1944.

SALVOS PELO ROSARIO

Quatro aviadores perdidos no Pacifico.

Quatro aviadores navais norte-americanos, que passaram desesseis dias perdidos sobre as aguas do Pacifico Sul em um pequeno barco de borracha e quatorze dias em uma ilha deserta, depois que o seu avião de patrulha naufragou, atribuiram o fato de haverem sido salvos, ao Rosario que um deles uzava.

O tenente Trewhitt piloto do aparelho perdido, fez as seguintes declarações: "Estavamos para naufragar, fisica e espiritualmente nesses temiveis momentos, quando fomos salvos pelo Rosario de Edward — segundo oficial — Esta é a verdade, ainda que essa parte de nossa historia comece tão só a desesseis dias quando nosso avião estalou e por fim logramos embicar nosso barco de borracha sobre um riacho desconhecido. Nem eu nem meus companheiros de aventura, eramos religiosos até esse acidente que poderia ser fatal.

No bote de borracha resavamos todos os dias e a primeira coisa que fizemos chegar a terra, foi nos ajoelharmos para dar graças a Deus. Saunders, o mecanico e Colon, o co-piloto, o mais moço dos quatro, pois tinha 21 anos, estavam tão estenuados que apenas puderam levantar-se para serem conduzidos por Schaffer e por mim a uma pequena fonte. Comemos alguns cocos o que nos restabeleceu um pouco. Tratamos logo de descançar dormindo sob uma choça improvizada. No dia seguinte, enquanto Schaffer e Saunders pescavam, sai em exploração e encontrei uma aldeia de nativos completamente deserta. Mudamos para lá e ali em uma choça passamos a noite. Ao meio-dia, fomos acordados por um vozeiro. Duas figuras apareceram de repente a porta, e Saunders deu um grito de surpreza. "Meu Deus, são japoneses!" Eram, na verdade, japoneses. Levavam oculos escuros, como nos pintam as historias comicas. Vociferaram algo e voltaram para ocultar-se a uns 100 metros de distancia.

Enquanto fugiamos, percebemos que 15 japoneses nos perseguiam. Ficamos muito cançados naquele dia, escalando cumes, atravessando pantanos e atravessando cerrados matos. Esgotados, avistamos outra aldeia. Seus habitantes já não eram japoneses, estavamos nos limites de um povoado indigena. Alguns deles sairam ao nosso encontro, porem não fomos recebidos muito amistosamente, pois, se detiveram a certa distancia e nos fixaram rudemente, começando logo a voltar. Puzemo-nos a gritar e eles voltaram de novo. Estavamos já exaustos, pois não nos compreendiam, quando o nosso benjamim, o co-piloto Eduardo, teve uma inspiração luminosa. Tomou o Rosario que tinha sobre o pescoço, benzeu-se com ele e o beijou. Isto teve um efeito imediato; os nativos eram felizmente catolicos.

Aproximaram-se e nos trataram muito bem, até que, fomos recolhidos pelos nossos.

Hora Santa das Empregadas Domesticas

Realizar-se-á, hoje, dia 16, das 17 às 18 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, à Rua Barão de Iguape, a Hora Santa mensal que a Pia União do Externato São José promove para as empregadas domesticas.

JOIAS
Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

PIO XII E AS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Pe. Cesar Dainese, S. J.

"Os nossos mais vivos desejos são que estas palestras de piedade e de apostolado cristão cresçam cada dia mais e cada dia mais se robusteçam..." (Carta Apostolica "Com particular complacencia").

"Fazemos votos que a vida das Congregações Marianas, que tão valentemente trabalham, seja cada vez mais sobrenaturalmente fecunda em frutos de propria santificação e obras de apostolado cristão". (Mesma carta).

Estes vivissimos desejos e estes votos definem luminosamente o pensamento de Pio XII acêrca das Congregações Marianas.

Eles despertarão, atraves dos seculos, no coração dos Congregados, o eco sonoro da gratidão mais entusiastica e mais filial.

Eles gravam em letras de ouro o nome do atual Pontifice na historia gloriosa do Marianismo mundial e muito particularmente do Marianismo Brasileiro.

Com efeito: a carta apostolica de 12 de Janeiro de 1942 é muito mais do que um dos tantos documentos pontificios com que a Igreja atesta solenemente ao mundo as benemerencias das Congregações Marianas, a esma que todos os fieis lhes devem consagrar e a importancia que a Santa Sé lhes reconhece. A carta "Com particular complacencia" coloca Pio XII ao lado do seu marianissimo predecessor Benedito XIV que nos deu a Bula "Gloriosae Dominae", passada à historia com o titulo refulgente de "Bula Aurea". Porque Pio XII não se contenta com louvar paternalmente e abençoar as Congregações Marianas; êle realça seus traços fisionomicos, lembra qual é sua missão atual na sociedade, qual deve ser o espirito e a orientação que as devem animar e guiar e determina o lugar exato que elas ocupam no apostolado hierarquico.

— Aos olhos de certos observadores, as Congregações Marianas parecem talvez antiquadas, superadas, incapazes de realizar o apostolado como o exigem as condições atuais.

Falso! — responde Pio XII: "As Falanges Marianas ocupam sob as ordens de Jerarquia um lugar conspicuo no trabalho e na luta para a Maior Gloria de Deus e bem das almas e são de grande importancia para a causa catolica no Brasil".

— Na opinião de outros, as Congregações Marianas passam por associações de piedade e não de apostolado.

Falso! — exclama Pio XII: "Com singular agrado vemos que os membros deste pacifico exercito mariano procuram diligentemente não só uma solida formação espiritual, senão tambem uma intensa e fecunda atividade apostolica, elementos ambos essenciais a toda Congregação Mariana".

— Mas este apostolado, podem alguns alegar, deve ser muito restrito, muito limitado pelas finalidades especificas das Congregações Marianas e nunca poderá ser um apostolado ilimitado quanto às suas modalidades e ao ambito em que se exerce.

Falso! — —ensina Pio XII: "Nossos mais vivos desejos são que... cooperem cada dia mais... na dilatação do reino de Deus e difundam cada vez mais abundantemente a vida cristã nos individuos, nas familias e na sociedade".

— Pelo menos, pode certa gente cuidar, é preciso conceder e reconhecer que o apostolado mariano é um apostolado particular, sem ligação oficial com a hierarquia.

Falso! — proclama Pio XII: "Maior ainda foi a nossa satisfação a saber que as valorosas Falanges Marianas, sob a direção dos Veneraveis Irmãos Arcebispos e Bispos do Brasil, são cooperadoras eficazes do Reino de Jesus Cristo e que exercem um fecundo apostolado por meio de multiplas e variadas obras de zelo".

— Em todo o caso, dirá alguem quem sabe, o apostolado das Congregações Marianas não é nem pode ser considerado como uma verdadeira colaboração dos fieis no apostolado hierarquico da Igreja.

Falso! — atesta Pio XII: "As Congregações Marianas "são cooperadoras eficazes na propagação do Reino de Jesus Cristo... sob a direção dos Arcebispos e Bispos sob as ordens da Jerarquia."

— Como quer que seja, opinar-se-á por acaso já passou a éra das Congregações Marianas: são associações de importancia secundaria.

Falso! — afirma Pio XII: "São como força espiritual de grande importancia para a causa catolica no Brasil".

—Objetarão talvez alguns que os retiros espirituais a que se entregam os Congregados e nomeadamente os Exercicios Espirituais segundo o metodo de São Inacio, não correspondem mais às necessidades da formação e do apostolado dos tempos em que vivemos.

Falso! — replica Pio XII: "Com singular agrado vemos que temperam constantemente suas armas em frequentes retiros espirituais e na frágua dos Exercicios que cada ano praticam".

— Finalmente, outros podem achar que as Congregações Marianas são excessivamente tradicionalistas, demasiadamente apegadas a principios e normas que não afinam mais com a mentalidade catolica dos nossos tempos.

Falso! — encarece Pio XII: "Os nossos mais vivos desejos são que estas palestras de piedade e apostolado cristão cresçam cada dia mais... seguindo sempre as tradicionais verdades e principios catolicos, que nunca se mudam, senão que permanecem imutaveis com o variar dos tempos e das coisas".

Estas as linhas mestras do pensamento de Pio XII acêrca das Congregações Marianas.

Ensina portanto o Vigario de Cristo lembra o chefe e pastor supremo da Santa Igreja que as Congregações Marianas são:

Associações religiosas dirigidas pela hierarquia e sempre sob a sua imediata dependencia, com o duplo fim especial da santificação dos seus membros e do apostolado em todas as suas modalidades e em todos os campos do zelo: associações grandemente benemeritas e de grande importancia para a causa catolica no Brasil: associações que colaboram poderosamente com a hierarquia na propagação do Reino de Cristo e que devem continuar a praticar os exercicios espirituais, instrumento valiosissimo de formação genuinamente catolica, sempre fieis aos principios tradicionais da doutrina e da ascese da Santa Igreja, principios que não mudam com o variar dos tempos e das coisas. Numa palavra: atesta Pio XII que as Congregações Marianas formam um exercito de Cristo de admiravel atualidade, sob as ordens imediatas da hierarquia, para a difusão e atuação dos principios catolicos na vida individual, familiar e social.

Assim fala Pio XII. Assim fala a Igreja pela boca de Pio XII. Assim DEVEM falar e pensar todos os que ouvem e seguem a voz da Igreja, que é a voz do proprio Cristo.

Assim de fato fala entre nós a Hierarquia. Baste lembrar a afirmação solene do Episcopado nacional reunido em Concilio: **"Especial solicitude nos merecem as benemeritas Congregações Marianas, às quais o Brasil de hoje tanto deve do seu rejuvenescimento catolico".** (Pastoral Coletiva do Episcopado).

Baste lembrar a afirmação não menos solene do grande e inolvidavel Cardeal Dom Sebastião Leme: **"O Santo Padre e o Episcopado querem, abençoam e urgem a vitalidade das Congregações Marianas hoje como dantes recomendadas, oportunissimas e, no ambiente brasileiro pelo menos, poderiamos dizer NECESSARIAS".** (Discurso aos Congregados Marianos no dia 12 de Maio de 1940).

No dia 13 de Dezembro deste ano de 1944, o Santo Padre Pio XII completa 50 anos de Congregado Mariano. Unamos nossa voz à dele para agradecer a Deus a graça deste jubileu mariano e as graças todas destes cinquenta anos de vida consagrada especialmente à Mãe de Deus. Agradecemos com ele e rezemos por ele. E sobretudo agradeçamos a Deus por tudo o que as Congregações Marianas devem ao Sumo Pontifice Pio XII.

(Transcrito de "A União").

CONFERÊNCIAS NA FACULDADE DE FILOSOFIA "SEDES SAPIENTIAE"

A convite da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", o Revmo. Pe. Paulo Siwek, doutor em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana — doutor em Letras pela "Sorbonne" e "Agregé" da Universidade Gregoriana, atualmente professor na Faculdade Catolica do Rio de Janeiro, realizará, de 26 de Julho a 7 de Agosto, no Auditorio da Faculdade, rua Marquês de Paranaguá, 111, às 20,30 horas uma série de conferencias de assuntos filosoficos de grande e permanente interesse. Nessas conferencias, o eminente Professor sintetizará o resultado de seus numerosos anos de investigação e estudo.

O ilustre Professor é autor de numerosas obras filosoficas, tais como:

— A psicologia humana segundo Aristoteles;

— A alma e o corpo segundo Spinoza;

— Psicologia Metafisisa;

— À procura do Infinito. Como estudar os fenomenos sobrenaturais? A reincarnação das almas à luz da filosofia moral; A migração dos espiritos.

— A conciencia da liberdade, e

— Estudos sobre os problemas de biologia aristotelica.

PROGRAMA

I — Dia 26 de Julho — às 20,30 horas — **O instinto** — As maravilhas do instinto, origem, metodo e relações com a inteligencia. A distancia entre o animal e o homem.

II — Dia 28 de Julho — às 20,30 horas — **A conciencia do livre arbitrio** — Podemos provar a existencia do livre arbitrio pela conciencia? Problema muito discutido. Mas tambem muito importante, porque está envolvido na conciencia moral e constitue o fundamento logico da sinderesis. E' combatido particularmente pelos partidarios da moral independente, determinista.

III — Dia 31 de Julho — às 20,30 horas — **A substancialidade da alma** — A importancia dessa questão não precisa ser provada. Na substancialidade da alma humana funde-se a imortalidade. Os ateus, principalmente os Positivistas de nossos dias, fizeram-lhe guerra sem treguas.

IV — Dia 2 de Agosto — às 20,30 horas — **A Atividade Psico-Fisica e o principio da conservação da energia** — A existencia da alma e sua espiritualidade sempre teve inimigos. Foram invocadas todas as razões para por em duvida essa verdade que é a base da concepção espiritualista da vida. Esta conferencia considera-a como uma dessas dificuldades mais recente e especial: nega-se a distinção da alma e do corpo em vista do principio da conservação da energia.

V — Dia 4 de Agosto — às 20,30 horas — **O transformismo antropologico** — Estamos nos unicamente um grau acima do animal ou temos uma ascendencia mais nobre? Os Evolucionistas citam a arqueologia, a embriologia, a biologia, a morfologia em favor da sua tese. Todas essas razões serão discutidas nessa conferencia.

VI — Dia 7 de Agosto — às 20,30 horas — **A psicanalise** — A psicanalise tornou-se uma grande tese em nossos dias. Medicos, moralistas, romancistas a discutem. Está atualmente em voga no Brasil. A conferencia apresenta a exposição dessa celebre teoria e acrescenta uma critica.

Convidam-se todas as pessoas interessadas pela cultura para virem assistir essas conferencias, aproveitando assim esta preciosa oportunidade.

A caridade da Polonia heroica

SOLDADOS POLONESES DOAM MILHÕES DE LIRAS PARA A RECONSTRUÇÃO DO MOSTEIRO DE CASSINO

Em transmissão dirigida à Polonia, segundo noticia a agencia N. C., a Radio Vaticano informa que os soldados poloneses conseguiram reunir milhões de liras, para doa-las à reconstrução do celebre Mosteiro de Montecassino.

A referida emissora, fez aos soldados poloneses um magnifico elogio, quando afirmou que os mesmos ingressaram em Roma, como "dignos cavaleiros cristãos."

A mesma fonte de informações acrescenta que em ação de graças, pela conservação de Roma, os subditos poloneses, fizeram celebrar solene missa, depois da qual pregou o Exmo. e Revmo. Monsenhor Joseph Gawlina, Vigario Castrense das Forças Armadas da Polonia.



FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

1.º ANIVERSARIO DA MORTE DO REVMO. PE. IRINEU CURSINO DE MOURA

No intuito de comemorar condignamente a passagem do 1.º aniversario do falecimento do nosso inesquecivel e saudoso Diretor, o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, a Federação organizou o seguinte programa de solenidades:

1 — Missa solene de requiem na Igreja de São Gonçalo às 8 horas do dia 1.º de agosto;

2 — Romaria ao cemiterio do Santissimo Sacramento (Araçá) onde no tumulo do Padre Cursino será inaugurada uma lapide em que os Congregados homenageam seu saudoso Diretor. A solenidade terá lugar às 17 horas do dia 6 de agosto;

3 — No mesmo dia será divulgado um folheto sobre o Padre Cursino, de autoria do Congregado Dr. Sebastião Pagano, com uma carta-prefacio do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., nosso atual Diretor. O folheto conterá diversos clichés.

Estamos certos de que todas as Congregações da capital far-se-ão representar nas solenidades, comparecendo incorporadas a todas elas, dando, assim, mais uma demonstração publica da estima e do reconhecimento àquele que foi um verdadeiro Apostolo do Marianismo no Brasil.

As Congregações do interior, especialmente aquelas em lugares muito distanciados da capital, poderão fazer-se representar pelas suas co-irmãs da capital, bastando, para isso, enviar um telegrama ou oficio a qualquer Congregação da capital pedindo seja representada.

APELO DO SANTO PADRE

Pelo noticiario da imprensa todos nós pudemos acompanhar o que se passou em Roma durante o cerco que terminou com a ocupação pelos aliados, da Cidade Eterna.

Centro culminante de todas as atenções foi certamente o Vaticano e a figura excelsa do Soberano Pontifice.

Ninguem ignora tambem que milhares de refugiados de todas as nações e condições sociais, de todas as crenças, encontraram nas portas paternais do Vaticano, um abrigo dos horrores da guerra.

Mais de 40.000 pessoas foram alimentadas pelo Vaticano durante o cerco de Roma.

Alem disso a correspondencia social, que atingiu a dezenas de milhares de cartas, dá uma ideia das intensas atividades e das enormes despezas e sacrificios que o Vaticano teve que enfrentar.

Ante a situação que enfrentava, o Santo Padre dirigiu um apelo a todas as nações que pudessem auxilia-lo na atual emergencia, solicitando a remessa de generos alimenticios, roupas, calçados, medicamentos, etc.

O Governo Argentino, atendendo ao apelo, já enviou um navio carregado, com auxilios no valor de .... 5.000.000 de pesos.

O Brasil acaba de receber o apelo do Santo Padre.

Terra da generosidade, nunca nos deixamos vencer em dar quando isto significa caridade; aliás, com isto colaboramos tambem com as nações de que somos aliados, pois que elas, por onde passam, sempre cuidam de minorar os sofrimentos das populações atingidas pelo desenrolar da guerra.

O governo espanhol fornecerá um navio para transportar para a Europa o donativo dos brasileiros.

Por esta coluna estendemos até aos Congregados Marianos o apelo do Santo Padre, e estamos certos de que seremos os primeiros a responder.

Os donativos, tanto em generos como em dinheiro, poderão ser enviados à sede da Federação (rua Conde de Sarzedas n.º 100), onde ficarão armazenados até ulteriores instruções da Curia, para o despacho para o Rio.

No Rio de Janeiro é Presidente da Comissão angariadora o Exmo. e Revmo. D. Jaime de Barros Camara.

CONFERENCIAS DO REVMO. PE. PAULO SIWEK, S. J.

Na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" de 26 do corrente a 7 de agosto, o Revmo. Pe. Paulo Siwek, S. J., realizará uma serie de conferencias sobre temas de palpitante atualidade.

O ilustre conferencista, Doutor em Filosofia, em Teologia e em Letras, professor da Universidade Gregoriana (Roma) e da Universidade Catolica do Rio de Janeiro, é uma das mais brilhantes expressões culturais com que conta a gloriosa Companhia de Jesus.

As conferencias serão proferidas às 20,30 horas, no mencionado estabelecimento (rua Marquês de Paranaguá, 111), obedecendo à ordem seguinte: dia 25 de julho, "O instinto"; dia 28 de julho, "A conciencia do livre arbitrio"; dia 31 de julho, "A substancialidade da alma"; dia 2 de agosto, "A atividade psico-fisica e o principio da conservação da energia"; dia 4 de agosto, "O transformismo antropologico"; dia 7 de agosto, "A Psicanalise".

O Revmo. Pe. Siwek avisa a todos que para não sacrificar a clareza da exposição, pronunciará suas conferencias em francês.

Recomendamos aos Congregados que se interessam pelas questões supra mencionadas, que não percam esta excelente oportunidade de ouvir, por pessoa tão douta e experimentada, o debate e a analise dos problemas citados e o pensar da nossa Santa Igreja a respeito dos mesmos problemas.

CURSOS DE FORMAÇÃO DO REVMO. PE. MARIAUX S. J.

Lembramos mais uma vez a todos os Congregados que o Revmo. Pe. Mariaux S. J. desejando facilitar aos Congregados que se interessam pela propria formação (e todos devem interessar-se) e no intuito de possibilitar àqueles que perderam muitas aulas ou não frequentaram nenhuma o aproveitamento dos cursos ora em vespera de exames, resolveu tomar uma medida de grande utilidade.

Serão dadas nestas proximas aulas os ultimos cinco pontos do programa, que, por não terem ligação com os demais, poderão ser aproveitados por todos os que se inscreverem agora nos referidos cursos.

Em seguida o Revmo. Pe. Mariaux fará uma recapitulação geral de toda a materia dada fornecendo resumos e questões praticas de maneira que aqueles que só agora começarem a frequentar as aulas ficarão assim mesmo preparados para os exames.

Estes terão inicio dentro de um mês e meio no maximo.

Portanto nenhum membro de Diretoria, especialmente os Presidentes e Mestres de Noviços, deverão perder esta oportunidade de receber aulas de formação dadas por uma autoridade de renome mundial, como é o Revmo. Pe. Walter Mariaux.

As aulas são às 20,30 horas de cada quarta-feira na Igreja de São Gonçalo e de cada sexta-feira no Colegio São Luiz.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Hoje, às 16 horas da tarde, sairá do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a grande procissão com que os RR. PP. Carmelitas encerram os festejos comemorativos do 350.º aniversario da fundação do primeiro Convento do Carmo nesta capital.

Conforme avisos anteriores esta Federação tendo aderido aos festejos, com grande satisfação participará da grandiosa procissão, com que se comemora, aliás, uma das maiores devoções Marianas.

Portanto, todas as Congregações, com os respectivos estandartes, deverão estar às 15,30 horas na rua indicada, afim de se incorporarem à procissão.

Os Congregados receberão instruções dos RR. PP. organizadores, do sr. Armando José da Silveira, Secretario da Federação, que dirigirá os Congregados.

CONCENTRAÇÃO NA FREGUEZIA DO O'

Lembramos a todos os Congregados que no proximo dia 6 de agosto será realizada a grande concentração Mariana na Freguezia do O'.

No Largo Pompeia e junto à Estação da Lapa, haverá farta condução para o local, desde as 7 horas da manhã.

A Santa Missa, na concentração será celebrada às 8,30 horas.

Por ser o primeiro domingo do mês, **a reunião da Federação não será na Curia**, mas sim no local da concentração.

MAIS UM CURSO GRATUITO DA ACADEMIA MARIANA

Esta incansavel e benemerita Academia, cujo escopo é dar ao lado de um ensino eficiente, um ambiente de edificação moral e espiritual, acaba de criar mais um curso gratuito para os Congregados: o de portugués.

Fundada e dirigida proficientemente pelo excelente Congregado o dr. José de Brito Viana, torna-se a Academia credora de mais uma obrigação por parte dos Congregados, a de prestigiarem mais este curso, com uma grande frequencia, que é o que o seu instituidor espera e o que nós recomendamos.

Aliás, indepeidente da frequencia, todos as Congregados devem divulgar, nos meios que frequentam, os cursos mantidos pela Academia Mariana que, ministrando um ensino ao par dos grande estabelecimentos, oferece a grande vantagem de um ambiente de sadia formação moral, é uma verdadeira Congregação dentro de uma escola.

DIPLOMAS DE CONGREGADO

Os novos diplomas de Congregado, trabalho artistico e de acordo com o modelo oficial, já estão à venda, ao preço de 9 cruzeiros podendo ser encontrados na Casa Santo Antonio, à rua Quintino Bocaiuva.

No proximo domingo daremos uma descrição do diploma e do seu significado no que diz respeito às figuras que o compõem.

Instalação da Congregação Mariana de Itanhaen

Realiza-se hoje a instalação da Congregação Mariana N.a S.a da Conceição e São Pedro de Itanhaen com a honrosa presença de S. Excia. Revma. D. Idilio José Soares, DD. Bispo Diocesano de Santos, representantes da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, de Santos e de varias outras associações religiosas. Foi preparado o seguinte programa de solenidades:

Nos dias 13, 14 e 15 p. p. houve, às 19,30 horas, Recitação do Terço e pratica na Igreja Matriz.

Hoje, dia 16:

Ás 8,30 horas — Missa e Comunhão geral na Igreja Matriz; a seguir recepção dos congregados e consagração a Nossa Senhora.

Ás 10 horas — Benção da sede provisoria à Rua João Mariano n. 2, posse da 1.a Diretoria e entrega da bandeira para a congregação, gentil oferta dos congregados marianos da Casa Pia de São Vicente de Paula de São Paulo.

Ás 14 horas sairá da Matriz, em direção à sede da congregação, solene procissão com a linda imagem da Imaculada Conceição, gentilmente oferecida pela Pia União das Filhas de Maria de Itanhaen.

Durante a procissão todos deverão acompanhar a recitação do terço e canticos em louvor a Maria Santissima.

Após a procissão será dada na Igreja Matriz solene benção com o Santissimo Sacramento.

Ás 16 horas — Despedida na estação dos congregados visitantes.

MISSA DE REQUIEM

O Vigario da RAF, D. Beauchamp, ofereceu uma Missa de Requiem na Catedral de Westminster no dia 27 de junho por intenção de doze catolicos entre cincoenta oficiais britanicos mortos pelos alemães quando tentavam fugir de um campo de prisioneiros na Alemanha, segundo declarou Mr. Eden. Esteve presente o Exmo. Sr. Bispo Ordinario das forças.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

HORA SANTA

Como habitualmente, no 3.o domingo de cada mês reune-se toda a Juventude Feminina Catolica, na Igreja de Sta. Ifigenia, sede da Adoração Perpetua, para prestar adoração a Nosso Senhor Jesus Cristo, no seu Sacramento de Amor.

Ha horarios facultativos às 14,30 e às 18,45 hs. atendendo às conveniencias das senhoras adoradoras.

REUNIÃO MENSAL DA JICF

Realiza-se, hoje, às 16 hs., na Sede da Juventude, à rua Condessa de S. Joaquim, 215 a reunião mensal da Jicf que será presidida pelo Revmo. Snr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer D.D. Assistente Geral da Ação Catolica.

Sendo de interesse geral das acistas os assuntos a serem ventilados, a Diretoria da Juventude está solicitando o comparecimento de todos os membros das secções de Jicf inclusive estagiarias e simpatizantes.

AGASALHOS PARA OS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

Para os pobres de Campos de Jordão está a Juventude Feminina recolhendo agasalhos novos e usados. As acistas enviem à sede da Juventude à rua Condessa de S. Joaquim, 215 sua colaboração em dinheiro ou em especie.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Continuam em pleno andamento, aos sabados, das 15,30 às 17,30 hs., as aulas deste Curso mantido pela Juventude Feminina Catolica. Visam não só aperfeiçoamento da nossa Santa Religião como tambem propocionar maior soma de conhecimentos àquele que se dedicam ao ensino do Catecismo nos Ginasios e Escolas Normais. As matriculas para este Curso continuam abertas.

EXCURSÃO A SANTOS

Está marcada para o 1.o domingo, dia 3 de Setembro a 2.a excursão promovida pela Juventude para suas socias.

Desde já podem ser feitas as inscrições na sede da Juventude, todos os dias uteis das 14,30 às 18,30 hs., onde serão dados maiores esclarecimentos.

Chefes militares aliados recebidos pelo Soberano Pontifice

Sua Santidade, o Papa Pio XII, recebeu em audiencia particular o General Alfred M. Gruenther, Chefe do Estado Maior do Quinto Exercito e o Revmo. Pe. Patrick J. Ryan, Sacerdote da Arquidiocese de Saint Paul e Chefe dos Capelães Militares do Quinto Exercito, com a patente de Coronel.

O General Gruenther e o Pe. Ryan presentearam Sua Santidade com um volume ricamente encadernado, que contem a coleção da revista **Catholic Digest**, correspondente aos anos 1942-1943.



PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Gistonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,45

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

GIBRALTAR, SUEZ E PANAMÁ

são canais que representam linhas vitais de defesa dos aliados, os quais tudo farão para mantêl-os.

Assim tambem nos rins existem canais que representam a linha vital do sangue no organismo e todos recursos devem ser empregados para mantêl-os desembaraçados.

A Impureza do Sangue ataca os rins causando fortes dôres nas costas e quadris, inflamações da bexiga, incontinência de urinas, ardores das vias urinárias, etc.

Nenhum remédio é tão indicado para esses casos como o Depurador-Tônico

"Galenogal"

porque êste valioso auxiliar no tratamento da Sifilis atua diretamente sôbre o sangue viciado.

Comece a usa-lo hoje mesmo para evitar que seus sofrimentos se agravem.

N. 88 EC

APOSTOLADO MARIANO

O passivismo, um dos principais perigos que comprometem a formação de um congregado.

Do "Lider Mariano", folheto de formação dos Circulos de Estudo da Confederação Nacional das Congregações Marianas, extraimos as seguintes considerações sobre o modo de se combater um dos principais perigos que comprometem a formação de um congregado — o passivismo:

I — O PASSIVISMO

Podemos defini-lo como a inclinação de evitar qualquer esforço, deixando todo o papel ativo a Deus e à graça divina.

Todos conhecemos este tipo do moço catolico passivista:

A) No terreno da santificação propria

1) O passivista tem fé, mas **não tira as consequencias**, não traduz esta sua fé na vida ativa e pratica. Crê na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia, mas não acha necessario um esforço para vencer o respeito humano e fazer a genuflexão em presença de colegas levianos. Prefere adaptar-se às circunstancias. Sabe da necessidade de colaborar com a Igreja em suas organizações, mas prefere por-se a margem.

2) Tem confiança em Deus, quer ser bom, piedoso e puro, mas **acha desnecessario qualquer esforço serio**. É dos burgueses que têm confiança no tempo: "deixemos correr, demos tempo ao tempo, que no fim tudo dá certo". Assim transcorre a vida sem nunca se ter empenhado sinceramente. Vida vasia e sem merito.

3) Pratica até a religião, mas só **por sentimento ou sentimentalismo**. Assiste a uma benção "numa tarde florida do mês de Maio", mas falta à missa no domingo; toma parte em procissões, chega mesmo a vibrar ouvindo um discurso mais inflamado, mas não pensa em observar os mandamentos, lutar contra as paixões, resistir ao pendor dos seus instintos, renunciar a pequenas comodidades, romper com ridiculos compromissos da vida social.

B) No terreno do Apostolado

Aqui tambem se observa a mesma atitude. O congregado passivista:

1. Faz questão de afirmar que seu país é catolico, nem admite que se diga o contrario, julga entretanto que é **dever exclusivo da providencia divina** conservar sua patria, o Brasil, na fé catolica.

2. Deseja que a vida social, em todos seus setores, seja penetrada pelo espirito cristão, mas não pensa que a realização deste ideal não cai do céu, e que **ele deve lutar** pela sua consecução.

3. Está ao par de que em muitos ambientes se hostiliza a Igreja, ataca-se o dogma e a moral, e **continua num otimismo indolente**. Para ele não ha inimigos, não ha pessoas de má vontade acintosamente dispostas a combater a Igreja e destruir os seus planos. Todos são bem intencionados, é questão apenas de mal entendidos, basta apenas esclarecer. Na sua opinião só às autoridades eclesiastica e civis compete tomar providencias. Nem lhe passa pela cabeça que ele deve esforçar-se por reconquistar o terreno perdido.

C) Como se explica esta atitude?

1. Ha quem queira procurar a sua explicação no proprio temperamento brasileiro. O país é rico e oferece tudo com fartura e sem esforço; o clima é agradavel, sem rigores, não provoca a uma atitude energica e enteriça; a natureza é abundante em frutos, é prodiga. O brasileiro acabaria por crer que tambem na vida religiosa os frutos brotam espontaneamente como dons do céu, passivamente recebidos. Não se habitua assim a uma atitude de operosidade e de combate. Em tudo isto vai muito de verdade, porem não aceitamos esta explicação num sentido exclusivo de que o brasileiro por natureza seja universalmente frouxo e passivo, é uma ofensa ao carater de um povo que produziu um D. Macedo Costa, um D. Vital, um D. Duarte Leopoldo e Silva. Contraria a nossa historia desde seus albores na luta contra o invasor, tão rica em personalidades robustas. Tambem a nossa patria é capaz de gerar ainda hoje lutadores, tipos de virilidade e operosidade. O que falta não é material humano para isto, **o que falta é formação.**

2. Até certo ponto influe tambem nesta atitude a falta entre nós de tradições constantes, de combatividade. Nos países em que por ex. o protestantismo se apresenta desde seculos, forte e organizado, o catolico já nasce num ambiente de luta e sente cedo a necessidade de armar-se para ela. Entre nós não se dá o mesmo. O Brasil é "tradicionalmente catolico"; o brasileiro não se sente obrigado a lutar pela causa da Religião, porque nasceu no ambiente desta doce ilusão de que o Brasil é "tradicionalmente catolico". Com isto não percebe que as forças do mal se organizam, e nem sequer pensa na urgencia de preparar-se para a luta. É verdade entretanto que a juventude de hoje já vem percebendo que os tempos se mudaram. Sente-se na mocidade catolica um movimento benefico, um fremito de energia e atividade contra o passivismo liberal.

II — QUE DIZ A NOSSA RELIGIÃO?

É sem duvida, uma grande graça nascer na unidade e na tradição catolicas; porem todos devemos lutar e empenhar-nos por merecer quanto possivel esta graça divina. A atitude de passividade é contra o espirito de nossa Religião:

A) Quanto à santificação propria:

1. NOSSO SENHOR JESUS CRISTO inculca a obrigação de colaborar com a graça divina: a) NEM TODO AQUELE que disser: Senhor, Senhor, entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade de meu Pai". Não basta falar, não bastam pias invocações, não basta deixar-se levar; é preciso trabalhar positivamente fazendo a vontade de Deus.

b) Na PARABOLA DOS TALENTOS N. S. visa diretamente o passivismo. Não é suficiente receber os talentos de Deus e ignobilmente enterra-los conservando-os intatos, mas devias colocar o meu dinheiro a juros e eu ao minha volta, teria recebido meu capital já acrescido". Este é o dever inculcado pelo Mestre Divino: aumentar com trabalho o capital da graça divina.

c) As vezes a palavra de Jesus toma UM TOM DE ENERGIA, quasi de violencia inesperada: "O Reino do Céu sofre violencia e só os violentos podem arrebata-lo". É necessario o esforço intenso, o esforço continuo, o esforço violento, que é a antitese mesma do passivismo burguês.

2. A IGREJA PELOS SEUS APOSTOLOS continuou a inculcar a mesma atitude, até com imagens guerreiras: "Sede sobrios e vigilantes; o demonio, vosso adversario, ruge a vosso redor procurando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na Fé".

S. Paulo nos concita a revestirmonos de uma armadura completa para enfrentar as forças do mal. Nem os Apostolos nem os antigos confessores da Fé que houveram de lutar contra a furia dos perseguidores, foram jamais passivistas.

B) Quanto à vida de apostolado:

Tenhamos presente a atitude do tipo passivista: não crê em inimigos declarados, não tem brios para reagir ante os perigos, e permanece na sua atitude de infame displicencia.

No entanto: —

1. JESUS CRISTO crê em inimigos mal intencionados. Fala do demonio, pai da mentira, inimigo das almas e invejoso de sua salvação. Fala nos falsos profetas que se apresentarão como Messias para seduzir os fieis. Insurge-se com divina energia contra os perseguidores que se opõem à propagação do Evangelho e que martirizam os enviados de Deus. Invectiva com soberano vigor a hipocrisia dos fariseus, estes prototipos da corrupção jactanciosa. Falsifica-se muito o perfil de Nosso Senhor apresentando-o exclusiva e unilateralmente sob seu aspecto de bondade e mansidão. Ele foi sempre viril, forte, intrépido e combativo. Basta lembrar o episodio da expulsão dos vendilhões e das lutas com os potentados de Israel.

2. A IGREJA de que fazemos parte chama-se "militante" é quantas vezes perdemos de vista o sentido marcial desse nome! Ela não é somente militante de nome, pois até nossos dias continua sempre na frente de combate. Os Pontifices atacam os erros, estigmatizam as epidemias das ideologias dissolventes que aparecem; instituem a festa de Cristo Rei numa afirmação desassombrada de seus direitos sobre os individuos e as sociedades; lançam aos fieis o apelo concitando-os à luta na Ação Catolica, isto é: concitando-os à operosidade conquistadora.

III — QUE NOS COMPETE FAZER?

A) No terreno da propria santificação

Devemos convencer-nos de que, pela graça divina, com sinceros esforços de nossa parte, é possivel cumprir as leis de Deus e da Igreja, conservar a graça santificante.

Todos sabemos que dois mandamentos em especial oferecem maiores dificuldades aos moços: o primeiro e o sexto, o preceito da Missa Dominical e a guarda da castidade. Por hoje duas palavras sobre o primeiro destes mandamentos:

PORQUE tantos moços catolicos FALTAM À MISSA nos Domingos?

a) Em alguns casos é **ignorancia**. Não sabem alguns que é pecado mortal deixar de ir à Missa por motivos imaginarios. É dever de todo o congregado, instrui-los e esclarece-los.

b) Em geral são **motivos futeis**: desejo de descansar mais um pouco como se meia hora por semana dedicada à Missa fosse uma tarefa muito exaustiva; dormir um pouco mais para refazer o cansaço da semana, ou do baile da vespera (?); encontros com amigos, excursões, etc.. Chamamos tudo isto de motivos futeis. Quem deixa a Missa por estas bagatelas, mostra não atingir o sentido grandioso da Missa, não reflete que nela se renova o sacrificio pelo qual Jesus nos remiu, que é um drama no qual se representa o rasgo de amor mais intenso que jamais viu a humanidade, um Deus que se imola por seus amigos e por seus inimigos.

B) No terreno do apostolado

O Brasil é um país catolico. É uma graça imensa; deve, porem, ser merecida. Devemos lutar para que continue catolico, para que se torne cada vez mais integralmente catolico.

Todo o jovem catolico devia ter sempre vivo na memoria o dia em que recebeu o santo Crisma. Foi o dia em que revestiu a farda de soldado Rei, fez o seu juramento à bandeira, firmou a promessa solene de lutar pela causa de Cristo.

Foi um verdadeiro e grave compromisso que assumiu. Deve ter conciencia de suas responsabilidades. Deve ter conciencia de que os interesses de Nosso Senhor e Rei sofrem muitas vezes graves danos que poderiam ser evitados com um pouco de coragem. Quantas vezes com uma palavra energica, com um apelo desassombrado se abortam iniciativas pecaminosas! Ao congregado ativo nunca deveria faltar esta palavra, este desassombro.

Os nossos inimigos não raro demonstram muito mais zelo, energia e intrepidez. Nós, marianos, deveriamos sentir-nos responsaveis por estas perdas, vencer a indiferença: não podemos de modo algum conformar-nos com a situação, e aceita-la resignadamente, sob o rotulo de males irreparaveis.

Focalizamos em especial dois setores que merecem nossa particular atenção: a imprensa, o cinema.

1) A IMPRENSA: — Temos ao menos duas tarefas a realizar: uma combativa, outra construtiva:

a) **A primeira** nos convida a sair a campo **contra a má imprensa**, a imprensa corruptora e venal. Numa pequena cidade catolica um jornal teve o displante de publicar suspeitas caluniosas contra sacerdotes catolicos. O presidente da C. M. local, homem de prestigio, foi visitar a redação exigindo retratação do artigo. E conseguiu.

Tambem não devemos ter medo de rasgos como estes: e quando nossas reclamações não forem atendidas, saibamos pegar da pena para revidar à altura, e defender a honra catolica.

b) **A tarefa construtiva consiste em colaborar intensamente com a imprensa catolica.** Um jornal catolico é uma arma poderosa e de longo alcance. Para cada um de nós seria incumbencia esmagadora criar um jornal. Já houve porem ombros mais fortes que os nossos que se puseram à empresa e levantaram a obra.

Cumpre-nos agora o esforço de contribuir para que não feneça.

É crivel que **marianos ativos se recusem a isto?**

Quantos no Brasil compram e leem as "Seleções", que afinal só contem artigos profanos, e as vezes de orientação duvidosa! E os nossos jornais morrem à falta de assinantes. As publicações que orientam o pensamento catolico, sugerem iniciativas, propagam noticias de interesse da Igreja, não são lidos, não são divulgados. Se elas morrem, a culpa é nossa. Sejamos apostolos da boa imprensa.

2) O CINEMA: — Aqui tambem importa chegar à conciencia de nossas responsabilidades. Deveria constituir ponto de honra para todo moço catolico, muito mais para todo congregado mariano nunca assistir a uma fita proibida pela censura eclesiastica. Sei que muitos me respondem: Mas então não podemos assistir a filme nenhum, porque sobre todos a censura faz restrições. Dizemos que isto se dá precisamente por nossa culpa.

As companhias cinematograficas na produção dos filmes têm em vista unicamente o lucro, pondo em circulação aqueles para os quais contam com mais assistentes. Ora, se no Brasil, país tradicionalmente catolico os catolicos obedecendo as diretrizes da censura eclesiastica se abstivessem rigorosamente de assistir aos filmes proibidos, teriam estes uma assistencia minima, e os empresarios mudariam de tatica, teriamos fitas interessantes, limpas, instrutivas. Não foi isto que obtiveram os catolicos norte-americanos com a conhecida "Liga da Decencia"? — ".

OS JESUITAS E A IMPRENSA

Uma estatistica: — 1113 publicações em 50 linguas diversas, com uma tiragem anual de 143.206.760 exemplares e com 13.340.060 assinantes.

A Companhia de Jesus não foi fundada para ser academia literaria ou grande editora. Isso não obstante, apenas nascida, a Companhia se entrega ao apostolado da pena. Santo Inacio introduz no Colegio Romano uma pequena tipografia e seus primeiros filhos, como polemistas, rediguam suas folhas volantes, obras de apologetica, nas horas roubadas ao sono. Tais publicações tinham o cunho da inspiração rapida para a urgencia do momento. Lainez, enquanto assistia ao Concilio de Trento e se atirava nas grandes pugnas da ciencia teologica, compos 16 obras. Em 1773, ano da supressão, a Ordem contava sob a sua direção, alem de grande numero de folhas volantes e folhetins populares, 50 revistas, numero elevado para a epoca.

Restaurada em 1814, recebeu ela, em 1850, um vigoroso impulso, no setor da imprensa, com a fundação da "Civiltà Cattolica", por inspiração de Pio IX. Desde então foi um crescer continuo, como o atestam as cifras abaixo:

Em 1850 funda-se em Napoles a "Civiltà Cattolica". 1860: já se contam 5 revistas. 1860 — 70: fundam-se 31. 1870 — 80: fundam-se 22; 1880 — 90: fundam-se 32; 1890 — 1900: fundam-se 37; 1900 — 10: fundam-se 94; 1910 — 20: fundam-se 150; 1920 — 30: fundam-se 370; 1930 — 36: fundam-se 311.

NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DA IMPRENSA CATOLICA

A 12 de maio de 1936, Pio XI inaugurava, no Vaticano, a Exposição Mundial da Imprensa Catolica. A sequencia dos stands e mostruarios era por ordem das nações. A Companhia de Jesus figurava na secção das Ordens religiosas. À entrada o visitante era surpreendido por um triptico imponente: S. Inacio de Loiola, S. Roberto Belarmino e S. Pedro Canisio, três campeões da pena, a apontar alguns textos, recomendando a imprensa. Nos stands, livros e mais livros, revistas de todos os feitios, cores e lingua. Tambem estatisticas Em 1936 a Companhia publicava:

Revistas de cultura geral, 26; Cientificas, 152; Missionarias, 77; De piedade e ascese, 596; De colegios, 261. Soma, 1112.

Em 50 linguas diversas com tiragem anual de 143.206.769 exemplares e com 13.340.060 assinantes.

Lugar de destaque merecem as publicações cientificas das Universidades dirigidas pelos jesuitas. Entre outras, as 14 revistas publicadas pela Universidade Gregoriana e seus anexos, Instituto Biblico e Instituto Oriental, de Roma. A Universidade de Fordham, EE. UU., apresentou 10 revistas: duas celebres "The Retort" (Quimica) e "Cabmuth" (Biologia). A Universidade de Milwaukee, EE. UU., brilhou com 8 revistas: uma de Direito "Law Review" e outra de Ciencias Exatas "The Marquette Engineer". A Universidade de São Luiz, Missouri, expôs 9. A principal delas, "Hospital Progress", é o orgão de uma vasta organização medica de 500.000 socios.

Nos mostruarios ressaltavam-se os 69 Mensageiros do Coração de Jesus, em 45 linguas, e as 130 publicações marianas. Outra publicação de vulto é o "Peuple de France", editado pela Ação Popular de França, sob a direção dos Jesuitas. Tem mensalmente uma tiragem de 600.000 exemplares. E quem já não ouviu os nomes de "Broteria", "Stimmen der Zeit", "Razón e Fé", "Etudes", Theological Studiets", "America", "Estudios"!

Quanto aos livros, falem as estatisticas dos publicados no ano de 1934:

Livros apologeticos — 44; Didaticos — 77; Literarios — 51; Filosoficos — 50; Teologicos — 65; Historicos — 172; Asceticos — 224; Missionarios — 11; Cientificos — 91; e Diversos — 49.

Total 834 livros. Destes eram em latim, 38; italiano, 65; polonês, 68; alemão, 90; espanhol, 102; inglês, 105; francês, 156; hungaro, 70; flamengo, 54; português, 37 e outros idiomas, 49.

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Todo este setor de trabalho sofreu, nos ultimos anos um colapso entristecedor, nomeadamente na Europa, devido a situação mundial. As estatisticas acima referidas são as mais auspiciosas. Entretanto a guerra e a pressão neo-pagã dizimou em parte tão animadores esforços. Mas o Jesuita que mediante a imprensa sempre visou a maior gloria de Deus, pela formação do espirito cristão, ha de recomeçar as suas publicações, na medida do possivel.


APARELHOS
para CHÁ e CAFÉ
modernos, elegantes,
em desenhos originais
Nacionais e extrangeiros
Podem ser adquiridos também em 10 pagamentos pelo "Plano Suave".
FACILIDADE PARA OBTER QUALIDADE
"Plano Suave"
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - S. Paulo

EVANGELHO

FALSOS PROFETAS

SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Mateus, VII, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com peles de ovelhas e no interior são lobos rapaces. Pelos frutos podeis conhece-los. — Porventura podem-se colher uvas dos espinhos e dos abrolhos figos? — Assim, toda arvore boa produz bons frutos e toda arvore má produz maus frutos. Uma arvore boa não pode produzir maus frutos, nem uma arvore má produzir bons frutos. Toda arvore que não produz bom fruto será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos podeis conhece-los. — Nem todos os que dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse entrará no reino dos céus.

COMENTARIO

O Evangelho de hoje contem mais uma expressão da adoravel doçura do Coração Sacratissimo de Jesus. Em todos os tempos, a piedade dos fieis se deleitou em considerar a inefavel suavidade do Bom Pastor, pondo-se amorosamente ao encalço da ovelha perdida, e tomando-a sobre os seus proprios hombros. Hoje, é ainda o Bom Pastor que nos fala. Ele, que não poupou sacrificios para salvar a ovelha perdida, não poderia deixar de nos acautelar quanto a risco que, a todo momento, nos é denunciado pelo Novo como pelo Antigo Testamento. Assim como ha ovelhas que ouvem a voz do Pastor e O seguem, assim como ha almas fieis que atendem ao chamado de Cristo e lhe obedecem, ha ovelhas rebeldes, ha almas orgulhosas que se desviam de Cristo, para trilhar as sendas que levam à eterna perdição. Infelizmente, essas ovelhas transviadas alimentam, não raro, um odio mortal às ovelhas fieis. É o cumprimento da profecia feita no Antigo Testamento, quando Deus anunciou que poria uma inimisade profunda entre os filhos da serpente e os filhos da Mulher. Esse odio é a razão profunda das inumeras perseguições que tem voltado contra a Igreja as armas de todos os tiranos em todos os seculos. Mas ele tem um instrumento mil vezes mais perigoso do que o gladio dos potentados da terra: é a palavra habil, brilhante, sedutora, dos falsos profetas. Em todos os tempos, o odio satanico dos filhos das trevas suscitaria contra os verdadeiros filhos da Igreja os falsos profetas. É nosso adoravel Redentor, o Bom Pastor de nossas almas, não poderia deixar de nos pôr de sobreaviso contra esses malfeitores da inteligencia e da palavra, para que aplicassemos em todo tempo nossa atenção em discernir os verdadeiros e os falsos profetas. A advertencia do Evangelho de hoje vem, portando, impregnada do inefavel e dulcissimo amor de nosso Redentor. Ele quiz que o eco de sua voz repercutisse de geração em geração, entre os seus fieis, porque todas as gerações seriam procuradas pelos falsos profetas e todas elas deveriam saber como defender-se contra eles.

Docil em tudo ao Divino Esposo, a Igreja de Cristo manda hoje que do alto de todos os pulpitos os Sacerdotes repitam ao povo fiel a divina advertencia, e o ponham de sobreaviso contra os falsos profetas.

É sabido que as advertencias de Nosso Senhor Jesus Cristo não se referiam apenas aos apostolos, mas, ao menos em sua maioria, visavam tambem os sucessores dos apostolos, e, em geral todos os fieis que iriam crer graças ao ministerio da palavra deles. Não é, pois, inoportuno salientar as qualidades dos lobos rapaces apontadas pelo Divino Mestre, pois que não será dificil encontra-los hoje como em todos os tempos.

Eles se apresentam "in vestimentis ovium", com vestes de ovelhas. Esta expressão não se deve tomar apenas no sentido de uma compostura externa, como poderia, a primeira vista, indicar, pois tem um significado mais profundo: atinge as mesmas ideias, exprime a maneira ardilosa com que se apresentam todas as heresias, e todos os herejes que são os lobos rapaces que vêm dilacerar a tunica inconsutil de Jesus Cristo, que é a unidade na Fé, na Verdade.

É assim que devemos estar atentos ao espirito que anima a muitas manifestações de piedade, a pessoas e correntes ideologicas, não de todo hereticas, mas como se diz, "exquisitas", firmando considerações chocantes aos ouvidos pios acerca de dogmas tradicionais. Os dogmas tradicionais, os ditirambos sobre a pessoa adoravel do Divino Mestre, e outras manifestações semelhantes, são "a pele ovina" com que procuram esconder as garras sempre desejosas de fartar-se nas almas dos fieis discipulos de Jesus Cristo.

O hereje não ostenta sua peçonha à luz do sol: sabe que seria evitado com horror até mesmo pelo simples povo fiel. Tem convicção tão plena desta verdade, que não raro julga necessario conciliar a confiança dos fieis mediante altisonantes profissões de Fé, vasias de sentido. E a pertinacia no mal vai tão longe que os herejes escondem suas intenções verdadeiras enquanto podem manter a esperança de iludir os incautos. É claro que o lobo tem todo o interesse em passar por ovelha, só se desmascarando quando lhe arrancam de todo a pele postiça.

—cOo—

Note-se a este propos'to que a vigilancia não é para nós um direito, mas um dever. A virtude da Fé deve ser preservada como a da pureza. Quer isto dizer que devemos estar atentos para desviar de nós tudo quanto possa sequer de longe marear a pureza de nossas convicções catolicas. Porque, como a pureza exige vigilancia porque a menor macula a desfigura a fonte assim tambem a Fé perde sua integridade com a menor trinca.

Não basta, porem que creiamos naquilo que nos ensina a Igreja. É preciso ainda que tenhamos o espirito da Igreja, isto é que sintamos em tudo com ela, de tal forma que ainda mesmo antes de saber o que ela diz, possamos na generalidade dos casos sentir uma atração para a solução verdadeira. Ora uma tal perfeição de senso catolico só se consegue com muita oração, muita mortificação, e muita humildade da inteligencia. A todo momento, devemos lembrar-nos de que estamos cheios dos efeitos do pecado original, inclinados ao erro e ao mal, e que devemos vigiar a todo instante sobre nós mesmos, para que nossa inteligencia cheia de trevas não se incline para as doutrinas erradas, ou dissonantes ainda que de leve, do sentir da Igreja Catolica.

É a esta sublime união de alma com a Igreja, a esta intima cooperação com o Espirito Santo, que nos incita Nosso Senhor, pela voz da Sagrada Liturgia, no dia de hoje.

AUDIENCIAS CONCEDIDAS PELO PAPA DEPOIS DA LIBERTAÇÃO DE ROMA

Recebidas pelo Santo Padre numerosas personalidades das nações aliadas e centenas de soldados

Em audiencia no Vaticano a quatorze de junho, o Papa recebeu o major Riandolfo Churchill, concedendo a Benção Apostolica não somente a ele como tambem a seu pai, o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha.

***

Na manhã do dia 17 de junho, Sua Santidade recebeu em audiencia privada o general Sir Harold Alexander, comandante-em-chefe das Forças Aliadas na Italia, que estava acompanhado do Ministro britanico junto ao Vaticano, Sir Francis Osborne. Após a audiencia, o general Alexander conferenciou com o Eminentissimo Cardeal Secretario de Estado.

***

O Santo Padre telegrafou ao Arcebispo de Westminster dizendo o quanto se sentia grato e consolado pela mensagem filial de felicitações mandada pelo Episcopado da Inglaterra e do País de Gales por haver sido salva a Cidade Eterna.

***

Quase imediatamente após a entrada do Quinto Exercito em Roma, Sua Santidade o Papa recebeu seu comandante, o general Mark Clark, em audiencia privada. Mais tarde, o estado-maior do general foi apresentado a Sua Santidade.

***

Na primeira audiencia publica após a entrada em Roma, o Santo Padre recebeu duzentos soldados britanicos, norte-americanos, franceses e canadenses. Sua Santidade andou por entre eles, abençoando-os. Parecia estar animado e gozando boa saude.

***

O Papa concedeu uma audiencia oficial a Mr. Fraser, Primeiro Ministro da Nova Zelandia, na manhã do dia 9. É esta a primeira vez que um Ministro neozelandês visita o Papa. Em seguida, Mr. Fraser visitou o Eminentissimo Cardeal Maglione, exprimindo sua mais profunda gratidão pelo que o Vaticano fez em favor dos prisioneiros neozelandeses.

***

O correspondente do **London Times** em Roma informa que numa audiencia aos homens do Oitavo Exercito no dia 20 de junho, Sua Santidade se referiu aos muitos martires britanicos sob cuja proteção colocava os peregrinos britanicos. Depois de dar as boas-vindas aos soldados que haviam anteriormente assistido à Missa na Igreja de Santa Maria del Angeli, em Roma, o Papa disse que fora a vontade de Deus que ele fosse Vigario de Cristo "num periodo da historia da humanidade em que o mundo está como nunca cheio de sofrimento e de desespero imensuravel." Ao terminar a audiencia, os soldados-peregrinos estavam tão profundamente emocionados que todos prorromperam em espontaneas aclamações.

***

Em 11 de junho o Soberano Pontifice recebeu em audiencia quatro mil oficiais e soldados britanicos do Oitavo Exercito, todos catolicos. Falando em inglês, disse Sua Santidade: "É para Nós verdadeira alegria dar-vos as boas-vindas a todos aqui, na propria casa do Pai comum da Cristandade". Sua Santidade disse que sua presença lhe lembrava os dias gratos passados na Capital do Imperio Britanico (referindo-se à epoca em que fora chefe da Missão Papal quando da coroação do Rei George V). Ao entrar na sala de audiencia, o Papa foi recebido com uma salva de palmas, repetida quando deixava a sala. Pouco antes as tropas haviam assistido à Missa na igreja de Sta. Maria dos Anjos, celebrada pelo Pe. Scanhan, Capelão do Oitavo Exercito, acolitado por Capelães canadenses, neozelandeses e sul-africanos. No dia anterior, cincenta e nove desses Capelães catolicos haviam sido recebidos pelo Papa que falou a cada um sobre seu trabalho junto às forças.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

MOVIMENTO DO DOMINGO DE HOJE

Será celebrada, hoje, às 9 horas, na cripta, missa pela alma de D. José Gaspar e por intenção das vocações sacerdotais. Esta missa mensal, em Agosto, será celebrada, no dia 27, 1.o aniversario da morte do nosso saudoso e pranteado Arcebispo.

As 10 horas realizar-se-á a reunião mensal, na Curia Metropolitana, sob a presidencia do Revmo. Pe. Diretor, devendo comparecer as Sras. Presidentes de Pias Uniões ou suas representantes.

As 14,15 hs., na Curia, haverá o circulo para Mestras de Aspirantes, dirigido pela presidente da Federação. Prosseguindo no comentario do regulamento de vida da Filha de Maria será estudada, a virtude da obediencia e apresentadas pelas circulistas conclusões praticas sobre o assunto.

As 16 horas deverão as Filhas de Maria comparecer, devidamente uniformizadas, à Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, à rua Martiniano de Carvalho, a-fim-de participarem da procissão em honra de Nossa Senhora do Carmo que encerrará as comemorações do 350.o aniversario da instalação da Ordem do Carmo, no Brasil, promovidas por aquela Paroquia, entregue ao zelo dos Revmos. Padres Carmelitas.

ADORAÇÃO PERPETUA

No proximo sabado, 22, terão as Filhas de Maria, neste mês, seu dia de adoração ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Santa Ifigenia. Das 17 às 18 horas, como habitualmente, haverá solene Hora Santa, pregada pelo Revmo. Padre Francisco Jansen, Diretor da Pia União de Vila Formosa, estando o coro a cargo da mesma Pia União.

A Diretoria da Federação pede a todas as Filhas de Maria que cumpram com esse dever para com Jesus Sacramentado. Se o numero daquelas que comparecem é grande, pois eleva-se a mais de 1.000 muito maior é o numero das que não comparecem, sendo necessaria uma campanha para intensificarmos tal movimento.

BIBLIOTECA MARIANA

Atendendo ao apelo feito pela Federação a Pia União das Filhas de Maria de Vila America, dirigida pelo Revmo. Conego Melchior Rodrigues do Prado fez a doação de uma excelente obra de grande interesse para as Filhas de Maria.

OURO CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel 3-7720 — DEL MONACO



FESTAS CORDIMARIANAS NA DIOCESE DE RIO PRETO

Consagrado ao Coração de Maria esse importante Bispado.

O apostolico Bispo de Rio Preto, Exmo. Snr. D. Lafaiete Libanio, promoveu solenissimas comemorações para a celebração do Centenario do Apostolado da Oração, da Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria e para orar pelo Santo Padre.

CIRCULAR DO EXMO SR. BISPO DIOCESANO

Queremos somente reparar, nesta secção, nas festas cordimarianas S. Excia. em Circular de 26 de Abril deste ano, exprimiu-se desta sorte:

"Ao culto do Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração juntou sempre o culto do Imaculado Coração de Maria. O oferecimento quotidiano das orações, penas e boas obras é sempre feito por intermedio do Imaculado Coração de Maria. Eis o motivo carissimos Cooperadores e Filhos, de consagrarmos nossa Diocese ao Imaculado Coreção, por ocasião das nossas homenagens ao Apostolado da Oração.

As duas devoções, a do Coração de Jesus e do Coração de Maria, não vivem separadas. "O Coração de meu Filho — disse Nossa Senhora à Santa Brizida — é o meu Coração. Somente tenho um coração com ele. Tem por certo que tão ardentemente Ele me amava, que fomos os dois como um coração".

Nas circunstancias em que vivemos, Nossa Senhora parece querer ser invocada e glorificada sobretudo pelo seu Coração Imaculado. A mensagem de Fatima sustenta solenemente a verdade a todo o orbe terrestre, segundo uma das videntes, Jacinta Marto: "O Coração de Jesus quer que junto com Ele, seja honrado, venerado e glorificado o Imaculado Coração de Maria". É a linguagem dos acontecimentos que nos vai convencer mais ainda.

O mundo já lhe foi consagrado pelo Santo Padre Pio XII, no encerramento das solenidades do jubileu das Aparições de Fatima, consagração esta renovada a 8 de Dezembro do mesmo ano, 1942, na Basilica de São Pedro do Vaticano.

A revista "La Civiltá Cattolica", ao registrar tão providencial acontecimento, termina seu comentario, com as seguintes palavras:

"Incumbe agora aos povos, às Dioceses, às familias, aos individuos, secundar o desejo e o ato paterno do Papa". E a lista das consagrações cresceu sempre, numa glorificação perene de Maria Santissima, para conforto e esperança do mundo revolto por uma hecatombe, a maior dos tempos, e para aumento da confiança filial que todos os nossos corações devem depositar na inegualavel intercessão do Podercissima Virgem Mãe de Deus.

A nossa hora é solene e propicia. Consagraremos a nossa Diocese ao Imaculado Coração de Maria; titulo que muito amamos e a suja sombra cresceu Nossa juventude e toda a Nossa formação sacerdotal; em cuja igreja fizemos a Nossa primeira comunhão e celebramos a primeira Missa.

Uma consagração que nos sentimos felizes em realiza-la no ano jubilar do Apostolado da Oração, no Santuario do Coração de Jesus, dentro dos limites da novel Paroquia do Imaculado Coração de Maria, a ultima criada e instalada em Nossa cidade episcopal.

Consagraremos, sim, felizes e confiantes a nossa Diocese ao Imaculado Coração de Maria, de maneira absoluta e irrevogavel, com tôdas as suas almas, sem exceção, com todas as coisas e posses, de agora e do futuro. E, por conseguinte, determinamos:

1.o) Que, naquele dia, 18 de Junho, à tarde, em todas as Paroquias e Instituições catolicas da Diocese, solenemente, se façam ou se renovem as Consagrações ao Imaculado Coração de Maria.

2.o) Sejam os fieis preparados para ela, de um modo o mais piedoso e condigno.

3.o) O ato seja registrado **"ad perpetuam rei memoriam"** nos respectivos Livros de Tombo".

De conformidade com estas determinações episcopais todas as Paroquias e instituições religiosas da Diocese ficaram solene e definitivamente integradas na lista aurea das Dioceses brasileiras cordimarianas.

AS SOLENIDADES NA CIDADE EPISCOPAL

Mas foi, sobretudo, na cidade de Rio Preto, que as festas tiveram maior brilho.

No dia 18 do passado Junho, dedicado à Consagração Diocesana, houve em Rio Preto, Missa de Comunhão geral celebrada pelo Revmo. P. Romeu de Faria, Diretor do Apostolado da Oração, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Às 9 horas, realizou-se, o solenissimo Pontifical celebrado pelo Exmo. e Revmo. D. Lafaiete Libanio.

A tarde, imponente procissão saindo da Catedral, tomando parte peregrinos e fieis da populosa Rio Preto, dirigiu-se ao Santuario do Coração de Jesus, onde se fez a Consagração da Diocese riopretense ao Imaculado Coração de Maria.

Dissolvidas as tropas auxiliares da Guarda Palatina

Conforme noticiamos amplamente, foi ampliada e dotada de mais moderno armamento a Guarda Palatina, em virtude das ameaças que pesavam sobre Roma. Uma vez porem, afastadas estas ameaças, com a entrada dos aliados na Cidade Eterna, mil e quatrocentos guardas auxiliares, que em Outubro de 1943 foram recrutados, serão progressivamente desmobilizados. Certo numero, no entanto, continuará prestando serviços, constituindo novo batalhão.

A Guarda Palatina, formada por trabalhadores e operarios romanos, é a organisação militar do Vaticano mais recente. Precedem-na a Guarda Nobre, constituida por aristocratas italianos, encarregada de guardar a pessoa do Papa e a Guarda Suiça, a mais antiga, cuja fundação remonta ao seculo XIV.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

NOVA ET VETERA

O erro tecnico dos Cesares

Vimos, pela "Instrução" da Alta Venda publicada em nosso ultimo numero, como, entre outros recursos, as forças secretas, já no seculo passado, resolveram explorar o "patriotismo" como meio para corromper os catolicos e principalmente o clero. Esta foi a tecla mais tarde batida pelo fascismo, pelo nazismo e por outros ismos da direita, e agora pelo comunismo, que com ela já conseguiu a adesão dos cismaticos.

Outra caracteristica do totalitarismo da direita, com o nazismo à frente, se achava na preferencia por ele demonstrada pela perseguição branca, isto é, si possivel sem efusão de sangue, para não criar martires. O maior perigo do nazismo, é o que fez com que o LEGIONARIO sempre o julgasse mais pernicioso do que o comunismo, se encontrava no modo como sabia organizar sua propaganda, evitando, em geral, os ataques diretos contra a Igreja, fazendo lhe, pelo contrario, concessões teoricas, propondo-lhe a assinatura de uma concordata, prometendo-lhe todas as garantias que um Estado pode conceder, para depois roubar-lhe, uma após outra, todas as posições, segundo um plano estrategico, para o qual preparava a opinião publica, alegando sempre motivos politicos. E assim, como o afirmou o escritor Luis Adorio Esteves, suas medidas eram mais indiretas, mais pacientes, sabiam dar tempo ao tempo e, com ser mais sistematicas, mais eficazes, se achavam concentradas na obra da educação da juventude.

***

Ora, nestes ultimos tempos, o totalitarismo, da esquerda tem evoluido para essa tatica nazista e, com isto, vem se tornando perigoso ao mesmo gráu que o da direita. Já se foram os dias sangrentos da Russia, do Mexico e da Espanha. Talvez voltem um dia, para o golpe de misericordia. Mas, na quadra atual, tudo leva a crer que os sovietes resolveram seguir o conselho de Lenin no sentido de não criar martires, mas de combater a Igreja pelas armas da hipocrisia, das falsas concessões, da falsa tolerancia religiosa, que dá à Igreja a "liberdade" de existir, tirando-lhe porém, um a um todos os meios necessarios para o desempenho de sua missão.

***

Esta tatica nazista, agora esposada pelo comunismo, já havia sido considerada pelas forças secretas, no seculo passado, como o recurso mais eficaz para combater a Igreja. Neste sentido, publicamos hoje o texto integral de uma carta dirigida pelo chefe da Alta Venda, em Roma, a outro comparsa, logo após a execução na Cidade Eterna, de dois carbonarios que haviam cometido um atentado contra o governo pontificio.

Por ingenuidade ou má fé, os acontecimentos politicos e sociais que atualmente se desenrolam no mundo costumam ser apreciados como fruto natural e espontaneo de uma evolução irresistivel gerada pela força de uma nova mentalidade que vai empolgando os homens. Nada existiria por detraz desses acontecimentos, sendo eles simplesmente o que são. E a referencia a um trabalho subterraneo dirigido pelas forças secretas faz sorrir com superioridade os ingenuos e ... os iniciados. O maçonismo seria um episodio do seculo passado, com ressonancia apenas em algumas lojas anti-clericais e rotarianas de nossos dias, inofensivas quasi, pois seus adeptos trazem por assim dizer o carimbo da seita na testa.

À luz dos documentos coligidos por autores catolicos nestes ultimos tempos e sobretudo do que tem dito sobre este assunto os ultimos Soberanos Pontifices, não ha mais desculpa para essa eterna miopia.

E neste sentido é muito esclarecedor o que abaixo vai transcrito da "Civiltá Cattolica", volume de 1875:

***

"Vivia então em Roma, no tempo de Targhini, um dos principais maçons, e tambem chefe oculto das forças secretas na Italia, cujo ilustre nome é conhecido: — mas se cala por alguns bons motivos (especialmente em respeito à honra da familia), os quais já haviam feito calar a Cretineau Joly que em primeira mão publicou em francês, em sua obra "A Igreja Romana em face da revolução", o documento que agora publicamos em italiano (trata-se da Instrução" transcrita pelo LEGIONARIO em seu ultimo numero). Foi este, com efeito, escrito originariamente em italiano, visto que italiano era aquele maçon, si bem que não romano.

Era ele um dos membros (que não chegavam a quarenta) da alta maçonaria, os quais pertenciam quasi todos ao Piemonte, a Milão, à Toscana e ao reino de Napoles. Seu nome de guerra era Nubio, nome apropriadissimo ao cargo que lhe fora designado pela maçonaria em Roma, que era de manter-se oculto nas nuvens, no segredo e na impostura; devendo passar, como de fato sempre passou, por um zelante catolico e papalino apaixonado, tal era sua vida quasi toda ela passada em conversações com Monsenhores Cardiais, fazendo até o papel de espião ao serviço do governo e contra qualquer pobre diabo de carbonario e de pequeno maçon, sacrificados assim ao bem publico da alta maçonaria. O que acontece sempre a todos aqueles pobres idiotas que se deixam apanhar e comprometer. Esses tais são abandonados pelos caros irmãos logo que se faz evidente que não mais podem ser uteis à causa, já que o "moriatur unus pro populo" foi sempre o axioma desses Caifazes, Sumos Pontifices da maçonaria. Desgraça que afinal atingiu o proprio Nubio: — depois de haver por cerca de dezoito anos governado em Roma a alta maçonaria, caiu ele mesmo em suspeição e desprestigio junto dos veneraveis irmãos, sendo, como tantos outros, envenenado com uma substancia de efeito lento, que o fez passar, nos ultimos anos de sua vida, cerca de 1848, da sua costumeira atividade febril a um triste estado de imbecilidade e de depauperamento: — vitima digna de tais algozes.

Esse Nubio não tinha ainda trinta anos, quando, em 1824, reinando em Roma Leão XII, para ali foi enviado pelos seus companheiros afim de lançar as rêdes do movimento maçonico em Roma e na Italia. Era rico e nobre e, alem disso, de belo porte, facundo, erudito, especialmente em economia politica, audacioso, astuto e sobretudo impostor, corrupto e cinico a um gráu que parece impossivel existir em criatura humana. Até então ele tinha levado uma vida errante de loja em loja na Italia, e fora dela, demonstrando-se ativo e prudente; tanto que, quando se cogitou de dar à Italia um chefe e um diretor da Alta Venda, ele foi escolhido como o mais conveniente e enviado a Roma, onde permaneceu de 1824 até sua morte. Falaremos mais tarde desse chefe da maçonaria romana de então. Por ora, para se conhecer quem era ele, basta que transcrevamos a seguinte carta que escreveu a um seu colega, logo depois de serem justiçados na "Piazza del Popolo" os criminosos Targhini e Montanari: —

***

"Meu caro Vindice.

Assisti, com a cidade inteira, a decapitação de Targhini e de Montanari: — mas asseguro-te que prefiro sua morte à sua vida. O complot por eles estultamente formado para inspirar terror, não podia vingar. Pouco faltou para que ficassemos comprometidos.

Entretanto, sua morte resgata suas pequenas venialidades. Morreram com coragem e espero que isto dará frutos. Gritar em alta voz, na "Piazza del Popolo", em Roma, na cidade-mãe do catolicismo, em face do carrasco e do povo, que se morre inocente, franco-maçon e impenitente, é admiravel, e tanto mais admiravel pelo fato de ser a primeira vez que isto acontece. Montanari e Targhini são dignos do nosso martirologio, já que não se digharan de aceitar nem o perdão da Igreja nem a reconciliação com oceu. Até hoje os condenados, levados à capela, choravam de arrependimento para tocar o coração do Vigario da misericordia. Aqueles não quizeram entrar em entendimentos com a felicidade celeste, e sua morte de reprobos produziu sobre a massa um efeito magico. Esta foi a primeira proclamação das sociedades secretas e uma tomada de posse das almas. Temos portanto nossos martires.

Para zombar da policia de Bernetti (então Monsenhor e governador de Roma — depois Cardial), fiz lançarem algumas flôres sobre a fossa em que o carrasco sepultou seus cadaveres. Haviamos para isto tomado as nossas providencias. Temiamos comprometer nossos servidores nesse mister. Encontravam-se aqui alguns ingleses e uma jovem Miss romantica e anti-papista: — esta foi por nós encarregada dessa peregrinação devota. A ideia pareceu feliz não menos a mim que à citada loura. Essas flôres lançadas à noite sobre dois cadaveres proscritos farão florir o entusiasmo da Europa revolucionaria. Os mortos terão o seu Panteon.

Depois, continua Nubio, fui levar a Monsenhor Piatti (que era então Vicegerente de Roma) as minhas condolencias. Este pobre homem perdeu essas duas almas para sua nação de padres, e se acha sucumbido. Devo em meu proprio nome, em nome de meu cargo (que era diplomatico) e sobretudo em nome de nosso futuro deplorar, com todos os corações catolicos, esse escandalo inaudito em Roma. Deplorei-o tão eloquentemente que espero haver enternecido ao proprio Monsenhor Piatti. E, a proposito de flores, nós haviamos mandado pedir a um de nossos mais inocentes afilhados das forças secretas, ao poeta francês Casimiro Delavigne, uma Messeniana (ode) sobre Targhini e Montanari. Esse poeta, que vejo frequentemente no mundo das artes e da conversação, é um bom homem. Prometeu plangir sua lira em homenagem aos martires e fulminar uma excomunhão contra os carrascos. Os carrascos serão sempre o Papa e os sacerdotes. Tambem os correspondentes dos jornais ingleses saberão explorar o assunto; — e sei que mais de um já tem à boca a trombeta epica para proclamar o feito.

Todavia é uma grande coisa esta de fabricar herois e martires. A massa se manifesta muito impressionavel em face do cutelo que corta a vida, e passa rapidamente de uma emoção a outra, admirando aqueles que afrontam com audacia o supremo momento de tal modo que, depois desse espetaculo, eu mesmo me sinto perturbado e pronto a agir como a multidão. Esta impressão, da qual não me posso livrar, e que fez o o povo quasi instantaneamente perdoar aos dois justiçados seus delitos e sua impenitencia final, me conduziu a esta reflexão filosofica pouco cristã, que um dia precisaremos utilizar. Um dia, se triunfarmos, e si, para eternizar nosso triunfo, for necessario derramar algumas gotas de sangue, não se fará preciso que concedamos às vitimas o direito de morrer com dignidade e firmeza. Semelhante morte não é bôa senão para manter o espirito de oposição e para dar martires ao povo, dos quais este sempre estima ver o sangue frio. É um mau exemplo. Nós lucramos hoje com o processo: — mas creio ser util fazer minhas ressalvas para casos ulteriores. Si Targhini e Montanari, por um e meio ou outro (já que a quimica dispõe de tantas receitas maravilhos)), fossem forçados a aparecer sobre o cadafalco abatidos e acovardados, o povo não teria piedade deles. Mantiveram-se intrepidos, e o mesmo povo deles conservará uma preciosa memoria. Esse dia ficará gravado em suas memorias. O homem que for arrastado ao cadafalco e que enfrentar a morte de modo impassivel, ainda quando culpado terá sempre o favor da multidão.

Não nasci cruel; creio que não tenho instinto sanguinario. Mas quem deseja o fim deseja os meios. Ora, eu afirmo que, em um dado caso, nós não devemos, nós não podemos, no proprio interesse da humanidade, deixar que surjam martires à nossa custa. Sou de opinião que em presença dos primeiros cristãos, Cesar não teria feito melhor em atenuar e confiscar a favor do paganismo todos aqueles heroicos pruridos do ceo em vez de deixar crescer o fervor do povo por meio de uma bela morte? Não seria melhor medicar a força da alma, embrutecendo o corpo? Uma droga bem preparada, e melhor aplicada, que houvesse enfraquecido o paciente até à prostação, teria sido, segundo creio, de um efeito salutar. Si os Cesares tivessem empregado nesse comercio as Locustas de seu tempo, estou persuadido de que o nosso velho Jupiter Olimpico e todos os seus pequenos deuses de segunda ordem não teriam sucumbido tão miseravelmente.

Si os Cesares tivessem empregado nesse comercio as Locustas de seu tempo, o cristianismo não conheceria certamente tão auspicioso sucesso. Chamavam-se os seus apostolos, os seus sacerdotes, as suas virgens a morrerem estraçalhados pelos leões no anfiteatro, em presença de um povo atento. Seus apostolos, seus sacerdotes, suas virgens, movidos por um sentimento de fé, de imitação, de proselitismo ou de entusiasmo, morriam sem empalidecer e cantando hinos de vitoria. Isto era dar o desejo de morrer: — e eram vistos tais caprichos. Os gladiadores não geravam outros gladiadores? Si esse pobres Cesares tivessem tido a honra de fazer parte da Alta Venda, eu lhes diria simplesmente que deviam cuidar que aos mais ardorosos desses neofitos fosse servida uma bebida segundo a receita; e não se ouviria falar em outras conversões, porque não se achariam martires. Com efeito, não mais se encontram emulos nem por copia, nem por atração, quando se arrasta sobre o patibulo um corpo inerte, uma vontade inerte e olhos que choram sem enternecer. Os cristãos se tornaram rapidamente populares porque o povo gosta de tudo aquilo que toca em suas cordas sensiveis. Si houvesse visto debilidade, medo e uma massa tremula e febricitante, teria vaiado; e o cristianismo desapareceria no terceiro ato da comedia.

Si acredito dever propor este meio (o veneno) é por principio de humanidade politica. Si Targhini e Montanari fossem condenados a morrer como canalhas, si fossem ajudados a cumprir essa sentença com qualquer ingrediente de farmacia seriam eles agora dois miseraveis assassinos que não foram capazes de encarar a morte. O povo os desprezaria profundamente e os esqueceria. Pelo contrario, ele admirou sua morte, em que o governo pontificio fez uma bôa parte do serviço em nosso beneficio. Sou de opinião, portanto, que, em caso de necessidade, fique bem decidido que não agiremos assim. Não deixemos que a morte sobre o patibulo seja gloriosa, santa, corajosa e feliz: — e teremos raramente necessidade de matar.

A revolução francesa, que teve tanto de bom, errou neste ponto. Luis XVI, Maria Antonieta, e a maior parte das vitimas da epoca são sublimes em sua resignação e grandeza de animo. São episodios sempre lembrados, e minha velha ama me fez chorar mais de uma vez falando-me daquelas damas que desfilavam deante da princesa Elisabeth aos pés da guilhotina, fazendo-lhe profunda reverencia, como no circulo da Côrte de Versailles. Não é disto que temos necessidade. Em uma dada ocasião façamos que um Papa ou tres Cardeais morram como velhos decrepitos, com todos os transes da agonia e no terror da morte: — e teremos paralizado todo o desejo de imitar esse sacrificio. Teremos resguardado os corpos, mas mataremos o espirito.

É a moral que devemos tirar: — devemos ferir o coração. Sou de feitio tal que me devia opor a esse projeto. Mas, todas as coisas bem consideradas, as vantagens superam os inconvenientes. Si o segredo for fielmente guardado, verás, na ocasião, a utilidade desse novo genero de remedio. Uma pedrinha na vesicula bastou para aniquilar Cromwell. Que coisa póde haver mais propria para enervar o homem mais robusto e faze-lo ficar sem energia, sem vontade e sem coragem nas mãos de seus carrascos? Si ele não tem força para colher a palma do martirio, não receberá a aureola: — e por conseguinte não terá nem admiradores nem neofitos. Teremos assim golpeado fundo aqueles que nos inspiram semelhante precaução. **Recomendo-a a ti como lembrança."**

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

BRIGADEIRO DO AR IVO BORGES

RIO, (ASAPRESS) — Viajará brevemente para os Estados Unidos, onde fará um curso de especialização, o brigadeiro do ar, Ivo Borges.

JUBILEU DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DOS AFONSOS

RIO, (ASAPRESS) — A data de 10 do corrente assinalou a passagem do 25.o aniversario da fundação da Escola de Aviação Militar, do Campo dos Afonsos, denominação que teve o nosso primeiro nucleo de aviação militar até a criação do Ministerio da Aeronautica, quando se fundiu com a Escola de Aviação Naval de Galeão, passando a constituir a Escola de Aeronautica. Esta fusão ocorreu em 1941 de acordo com o decreto lei desse mesmo ano. A Escola de Aviação Militar foi inaugurada oficialmente a 10 de julho de 1919, no campo dos Afonsos, tendo sido seu primeiro comandante o general Estanislau Vieira Pamplona. No seu inicio a Escola teve por instrutores oficiais da missão militar francesa coadjuvados por oficiais brasileiros. A sua primeira turma foi graduada a 22 de Janeiro de 1920 — e foi a seguinte — Capitão Raul Vieira de Melo, tenente Aner Teixeira dos Santos, Gil Guilherme Cristiano, Ivan Carpenter Ferreira, Raimundo Dyett Fentineli, Salustiano Franklin da Silva, Haroldo Borges Lima, Pedro Martins da Rocha, Godofredo Franco de Faria, José Felinto Trajano Oliveira, Raul Luna, Angelo Mendes de Morais e Rosaldo Tanajura Guimarães. A Escola de Aviação Naval foi fundada em 1916, anterior, portanto, a dos Afonsos, tendo sido seu primeiro comandante o almirante Protegones Guimarães. Sua primeira turma graduou-se nesse mesmo ano, em outubro, e se compunha dos primeiros tenentes Virginio Delamare, Augusto Schorcht e Raul Ferreira Viana Bandeira e segundo tenente Vitor de Carvalho e Silva. O seu desenvolvimento operou-se de maneira surpreendente. As estatisticas mostram que em 1941, antes de completar seu primeiro ano de existencia depois da fusão, a Escola deu ao Brasil 9 aspirantes; no ano seguinte, formou 83, e no passado 92 aspirantes receberam seus brevets. No ano em curso deverá terminar o curso uma turma de mais de 100 alunos, em cerimonia que será efetuada no proximo mês de agosto Futuramente, o tradicional estabelecimento dos Afonsos mudar-se-á para Pirassununga, em São Paulo, onde já foram iniciados os trabalhos da construção da Escola, que ali ficará em melhores condições de cumprir seu programa e mais de acordo com o seu progresso e projeção, que evidenciam a importancia do centro onde se preparam os oficiais da nossa aviação militar.

SOLDADOS QUE TENHAM SIDO MOTORNEIROS

RIO, (ASAPRESS) — O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.a Região Militar, determinou a todas as unidades que lhe são subordinadas para enviarem com urgencia, pelo radio, a informação se tem algum soldado que tenha exercido as funções de motorneiro em sua vida civil. Em caso afirmativo, as unidades deverão enviar áquele comando uma relação nominal dos soldados nessas condições.

CURSO PARA OS CAPELÃES MILITARES

RIO, (ASAPRESS) — Havendo sido aberta ao Clero o voluntariado para funções de capelães das Forças Armadas, especialmente das que formam a Força Expedicionaria, o Exercito recebeu consideravel numero de candidatos, o que determinou um processo de seleção, para a escolha do numero relativamente reduzido que se fazia necessario.

Entre centenas de Sacerdotes inscritos, foram escolhidos 40, que deverão realizar um curso de especialização, para serem nomeados capelães militares e incluidos na Força, com honras de oficiais.

NO RIO O COMANDANTE DA 4.a R.M.

RIO, (ASAPRESS) — Procedente de Juiz de Fora, encontra-se nesta Capital o general Raimundo Sampaio, comandante da 4.a Região Militar. O antigo diretor de Engenharia do Exercito apresentou-se ao ministro da Guerra, com quem manteve demorada palestra.

DEVEM SER LICENCIADOS

RIO, (ASAPRESS) — Resolvendo uma consulta referente aos reservistas convocados que atingem 31 anos de idade, tendo em vista o disposto no decreto 1 864, de Julho de 1943, declarou o ministro da Guerra que devem ser licenciado. todos os soldados reservistas convocados que atinjam a idade de 31 anos, excetuando-se os que fazem parte do primeiro escalão da Força Expedicionaria Brasileira.

NOTAS ECONOMICAS

MOBILIZADAS VARIAS INDUSTRIAS DE INTERESSE MILITAR

RIO, (ASAPRESS) — Atendendo ao interesse nacional, o Presidente da Republica assinou um decreto-lei, mobilizando varias industrias do país como de interesse militar. Entre essas industrias, destacam-se tecelagem, malharias e outros estabelecimentos dedicados ao acabamento textil.

CRIADO O SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

RIO, (ASAPRESS) — Criando o Serviço de Obrigações de Guerra, na Caixa de Amortização e na Delegacia Fiscal, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Fica criado na Caixa de Amortisação o "Serviço de Obrigações de Guerra" sob imediata orientação, administração, coordenação e fiscalização do Diretor da Caixa de Amortisação.

§ Unico — O Serviço de Obrigações de Guerra será mantido enquanto perdurar o emprestimo de que trata o decreto lei 4.786, de 5 de Outubro de 1942.

Art. 2.o — Haverá em cada delegacia fiscal do Tesouro Nacional um serviço de Obrigações de Guerra, encarregado de todos os trabalhos relativos ao emprestimo de guerra nos respectivos Estados, de acordo com as instruções emanadas da Diretoria da Caixa de Amortização.

§ Unico — Aos Serviços de Obrigações de Guerra, nas delegacias fiscais compete tambem a execução de outros trabalhos da divida publica interna nos Estados, mediante instruções que serão expedidas pela Diretoria da Caixa de Amortização.

Art. 3.o O Serviço de Obrigações de Guerra da Caixa de Amortização e os das Delegacias Fiscais serão chefiados por funcionarios designados pelo Diretor da Caixa de Amortização mediante proposta dos respectivos delegados fiscais quando for o caso.

Art. 4.o — Esse decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.o Revogam-se as disposições em contrario.

RESTRIÇÕES A EXPORTAÇÃO DE COUROS, SOLAS E CALÇADOS

RIO. (ASAPRESS) — O vice-presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio, sr. Hortensio Lopes, recebeu do dr. Rui de Almeida assistente especial para vestuario e uniformes da Coordenação da Mobilização Economica o seguinte telegrama:

"Comunico-vos que o Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, resolveu que, a partir de 30 de Julho corrente, fica proibida a exportação para o estrangeiro de qualquer quantidade de couro, sola ou calçado, que não esteja acompanhado de guia de liberação que será fornecida por esta assistencia. (a) Rui Almeida, assistente especial para vestuarios e uniformes.

Mais 66 onibus

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Petroleo deferiu o pedido de licenciamento encaminhado pela Prefeitura, de mais 66 onibus, afim de melhorar as condições de transportes desta capital.

Por outro lado, o Conselho Nacional de Petroleo prometeu aos sindicatos das empresas de transportes de passageiros do Rio de Janeiro que adotaria as providencias que se tornassem necessarias para assegurar o suprimento de gasolina de 200 onibus a serem importados brevemente.

Consulado Geral do Brasil em Napoles

RIO, (ASAPRESS) — O Governo brasileiro instalará, dentro em breve um consulado geral em Napoles

Já foram designados para essa missão, devendo viajar por via aerea para a Italia, via Argel, o consul Narval Costa, chefe da chancelaria consular, e os seus colaboradores, consules Luiz Nogueira Porto e Maury Gurgel Valente.

Embaixador do Chile

RIO, (ASAPRESS) — Por via aerea, chegou a esta capital o sr. Raul Moralles Beltrami, novo embaixador do Chile.

O diplomata chileno viaja em companhia de sua esposa.

Piloto da Pan American multado

RIO, (ASAPRSS) — O diretor da Aeronautica civil, engenheiro Cesar Grillo, aplicou ao piloto Alton Franqui a multa de 12 mil cruzeiros, por ter desobedecido ás determinações da torre de controle, quando pilotava a aeronave A. V. P. 16913, da Pan Americam Airways.

Agradecimentos do Chefe da Missão Militar Chilena

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Osvaldo Aranha, recebeu do general Jacinto Uchoa Rio, chefe da Missão Militar Chilena que acaba de visitar o Brasil em viagem de estudos, o seguinte telegrama:

"Ao terminar a nossa proveitosa visita aos estabelecimentos industriais do material belico, receba as expressões de nossa gratidão pela gentileza das atenções que nos foram dispensadas e da nossa admiração pelo impressionante progresso industrial desse grande país. (a) General Jacinto Uchoa Rios — chefe da Missão Militar".

Processo contra Marco Antonio Cunha

RIO, (ASAPRESS) — Acaba de dar entrada no Tribunal de Segurança Nacional o processo instaurado contra o "speacker" Marco Antonio Cunha e sua esposa. O casal prestará contas á justiça brasileira pelo crime contra sua patria.

Urna com moedas e documentos

RIO, (ASAPRESS) — Em escavações para a construção de um grande edificio onde existiu outrora o predio numero 4 da avenida Rio Branco, foi achada uma urna contendo moedas e documentos alusivos á solenidade do inicio da construção da nossa principal arteria.

Os engenheiros daquela obra solicitaram permissão ao Prefeito para que a urna seja instalada num mostruario especial do predio que será edificado no local.

Deixaram a Finlandia os diplomatas brasileiros

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Paulo de Souza Dantas e sua exma. familia, deixaram o territorio finlandês. Aquele diplomata brasileiro, de acôrdo com as instruções recebidas das nossas autoridades, seguiu para Estocolmo, onde foi incorporar-se á legação do Brasil, chefiada pelo Ministro Sebastião Sampaio.



Novo desabamento na ponte do Rio das Antas

RIO, (ASAPRESS) — Segundo noticias procedentes de Porto Alegre, ocorreu novo desabamento na ponte do Rio das Antas, considerada a maior do mundo em um só arco.

O desabamento verificou-se no arco numero quatro, em consequencia de forte vendaval. Felizmente o desabamento teve lugar ás primeiras horas da madrugada, não havendo vitimas a lamentar, como da primeira vez.

A firma construtora dessa ponte é Danne, Conceição.



Embaixador da Venezuela Argentina

RIO, (ASAPRESS) — Prosseguiu viagem, ontem, para Caracas, tendo chegado de Buenos Aires, o sr. Luiz Teofilo Nunes, embaixador da Venezuela na Argentina e diretor-proprietario do diario "El Universal", que se edita na capital da Venezuela.

Ganho de causa aos funcionarios do Supremo Tribunal Federal

RIO, (ASAPRESS) - Os funcionarios da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, tendo á frente o seu então secretario, propuzeram no juizo da Fazenda Publica uma ação contra a União, para terem assemelhados os seus vencimentos aos dos seus colegas das Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal e para receberem, desde 1 de janeiro de 1929 até 31 de dezembro de 1936, a diferença entre os vencimentos que perceberam e aquele que ora pleiteiam, em consequencia da assemelhação.

Não sendo bem sucedidos naquele juizo, apelaram para o Supremo Tribunal Federal e obtiveram reforma daquela sentença.

Não se conformando, porem, com o acordão, o procurador geral da Republica o embargou e desenvolveu o seu já exaustivo trabalho contrario á pretenção, defendendo a União.

Desprezados esses embargos por maioria, foi então proposta pelo procurador da Republica, Luiz Galloti, uma ação recisoria do mencionado acordão. Foi relator dessa recisoria, julgada pelo Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria o Ministro Bento de Faria. Apenas contra o voto do Ministro Filadelfo de Azevedo foi a referida ação julgada improcedente, sendo assim vitoriosos aqueles funcionarios.

Segunda Conferencia Penitenciaria brasileira

RIO, (ASAPRESS), — Na proxima segunda-feira, á tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Ministro da Justiça, realizar-se-á a sessão inaugural da Segunda Conferencia Penitenciaria Brasileira.

Ontem, sabado houve na sede do Conselho Penitenciario, do Distrito Federal, uma sessão preparatoria da Conferencia, para a inscrição de seus membros nas diversas comissões.

Roubo sacrilego

RIO, (ASAPRESS) — Os larapios não respeitam nem as Igrejas.

Os ladrões roubaram as caixas de esmolas da Matriz de Nossa Senhora das Graças, á rua Capitão Rubens, carregando todo o dinheiro ali existente.

Rodovia central de Pernambuco

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto no Ministerio da Viação, abrindo um credito de 2 milhões e novecentos mil cruzeiros para o prosseguimento da construção da Rodovia Central de Pernambuco no trecho entre Salgueiro e Leopoldina e Curicuri.

Guardas do Serviço de Socorro Urgente

RIO, (ASAPRESS) — Foram apresentados hoje ao Chefe de Policia do Distrito Federal 154 guardas-civis, que passarão a fazer parte, de hoje em diante, do Serviço de Socorro Urgente, que vinha sendo feito por investigadores da Policia.

Esses guardas continuarão usando o mesmo uniforme, trazendo um distinvo com as palavras "Socorro Urgente". Esses guardas serão subnetidos a importantes exercicios fisicos.

Brevemente será instalada nesta capital a Radio Patrulha.

Obrigatoria a participação dos escolares às homenagens a Santos Dumont

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com uma ordem de serviço, assinada pelo tenente-coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, todos os escolares patricios, deverão participar das homenagens postumas que serão prestadas, entre 20 e 23 do corrente julho, á figura de Santos Dumont, cognominado o "Pai da Aviação".

Onze milhões de cruzeiros

RIO, (ASAPRESS) — Conforme já tivemos ocasião de noticiar o governo destinou onze milhões de cruzeiros para terminação de varias obras destinadas a servirem de estabelecimentos hospitalares.

Assim, com esse dinheiro será feita a remodelação do Hospital São Sebastião e do Hospital Pronto Socorro, concluida a construção dos Hospitais Getulio Vargas e Moncorvo Filho e construido o Hospital de Paquetá. A maior parte desse credito, entretanto, destina-se á construção do Instituto Medico-Cirurgico, edificio de vastas proporções e que virá resolver, em parte, o problema de assistencia hospitalar.

Nova paroquia no Rio

RIO, (ASAPRESS) — Será inaugurada hoje, mais uma paroquia no Rio, em presença do Sr. Arcebispo Metropolitano, no suburbio Ricardo Albuquerque. S. Excia. Revma. resolveu desmembrar a nova paroquia da freguezia Anchieta. O ato solene contará com a presença das autoridades eclesiasticas e do povo.

MISSAS EM SUFRAGIO DE D. ANITA COSTA

Foram ontem celebradas missas em todos os altares da Basilica São Bento, em sufragio da alma de D. Anita Costa.

Essas cerimonias religiosas, realizadas ás 9,30 horas, foram mandadas celebrar pela sua familia, diversos Ministros de Estado e entidades diversas da capital, como uma homenagem á memoria da esposa do Interventor Federal.

FALTA DE CARNE

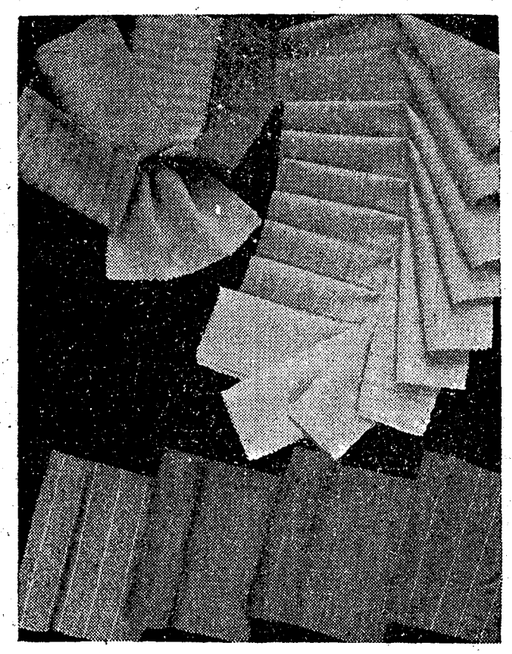
Foi noticiado ha dias que o chefe do Serviço de Abastecimento vai instituir o sistema de racionamento para a carne verde na capital do país. Nesta capital, entretanto, conforme conseguimos apurar junto ás autoridade encarregadas do abastecimento, esta medida não será levada a efeito, vigorando, entretanto, o sistema de venda desse produto em dias alternados.

Ainda para compensar a pouca quantidade de carne bovina, deverá ser lançado no mercado maior quantidade de carne de carneiro.

CONGRESSO EUCARISTICO DA ARGENTINA

Informações procedentes de Buenos Aires, dizem que terão lugar, na Capital argentina, de 11 a 15 de outubro proximo, as cerimonias do Congresso Eucaristico Nacional da Republica Argentina. Dado as numerosas adesões de Arcebispos e Bispos da Argentina e de outras republicas visinhas, assegura-se ao grandioso certame eucaristi. completo exito. A "comissão executiva" do mesmo, presidida por S. Excia. Revma. Monsenhor Daniel Figueroa, tem desenvolvido grande atividade, para o maior brilhantismo do grande acontecimento que já vem interessando o mundo catolico sul-americano.

CASIMIRAS, BRINS, LINHOS E AVIAMENTOS



CASA ALBERTO

Matriz: Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

Distribuidores: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191
Telefone 5-0800 — SÃO PAULO

P. MACHADO & FILHOS

COMEMORA-SE HOJE O 350.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CARMO EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1.a pagina)

Passou a ter o novo convento um vasto dormitorio com oito celas espaçosas e arejadas, numa das quais habitava o prior, e nas contiguas, o secretario e o procurador geral da Ordem.

A ANTIGA IGREJA DO CARMO

A antiga Igreja do Carmo que através do tempo e do desenvolvimento da cidade, sofreu reformas até a sua desapropriação em 1928... data de 1598.

Foi concluida juntamente com o vetusto convento fundado por fr. Antonio de São Paulo.

Não ha memoria da primitiva igreja, a igreja de 1598.

Tal como o convento, deveria ter sido humilde, pobre, sem arte, sem beleza, construida de pau a pique, destituida de qualquer estilo definido ou linhas arquitetonicas.

Rezam entretanto, alguns documentos antigos copiados carinhosamente nos livros do Tombo, que a igreja construida em 1598 era do estilo comum das antigas igrejas conventuais. E passa a descrever a espessura das paredes, o comprimento da nave, a altura até a cimalha "que pega a abobada que é toda repartida em painéis dos santos da nossa Ordem..."; a capela mór com os seus 11 metros de comprimento e 6,60 de altura "até a cimalha da abobada que é de madeira guarnecida de ouro com painel..."; e depois os altares de talha dourada, e o coro dos frades "bela recordação do tempo do reflorescimento do Convento", etc....

Evidentemente essa não é a primitiva igreja, mas sim, a igreja reconstruida, tanto como o convento, em 1766.

A igreja do livro do Tombo é a que Saint Hilaire admirou, dela deixando escrito: "A igreja dos Carmelitas é muito linda, ornada com bom gosto, enriquecida de dourados. Alem do altar mór, tem de cada lado outros onde estão figurados os principais passos da Paixão...". E, concluiu afirmando: "Esta igreja me pareceu muito superior à catedral".

Deve ser a igreja de 1766, do esplendor carmelitano do sec. 18, quando os seus dominios "começavam alem da Gloria, no Beco do Rath e rua dos Ingleses(hoje rua de São Paulo) na esquina do Largo da Gloria (hoje Largo de São Paulo) como escreve o já citado Paulo Cursino de Moura no seu "São Paulo de Outrora":

É bem o Carmo dos bons tempos setecentistas, tempo em que o convento "era muito rico", possuia diversas fazendas, (e até uma chacara para o recreio dos religiosos na Santa Ifigenia) de muitas boas terras, e de vastas extenções na freguezia de São Roque, e muitas outras que, com o correr dos anos, ficaram no abandono ou em posse de segundos ou terceiros...

O Carmo antigo do sec. 18, o Carmo "da mais suntuosa envergadura colonial" com os seus 450 escravos, com a sua centena de monjes, com as suas festas e novenas inesqualaveis. O Carmo do sec. 18, o Carmo cuja "religiosidade como era natural, atraia toda a atenção de S. Paulo, o Carmo das melhores missas cantadas, das melhores semanas santas, das melhores procissões".

O velho e glorioso Carmo da legendaria e antiquissima rua do Carmo a debruçar-se da colina sobre o futuro Braz, a espelhar-se nas águas turvas do Tamanduatei, a seguir parí-passo a cidade na sua maravilhosa ascenção de progresso.

Ele era bem o centro e o radial dessa civilização setecentista de requintada religiosidade na Pauliceia das mantilhas e das cadeirinhas... Era bem o simbolo de uma era de esplendor e de profunda, simples e sincera fé.

O PERIODO DA DECADENCIA

Está hoje exuberantemente provado que foi o pombalismo que diretamente causou a ruina dos Jesuitas no Brasil e indiretamente das outras Ordens religiosas.

O Pombalismo que, aos poucos, mas astuciosa e decididamente vinha envolvendo nas malhas do odio e da intriga as ordens religiosas na Metropole e na Colonia, eis a verdadeiramente causa da decadencia das ordens religiosas no Brasil, no seculo XVIII.

A Reforma carmelitana foi tão-somente um reflexo da deleteria influencia pombalina, apenas mais um golpe mortal acrescentado aos outros até o derradeiro que foi o fechamento dos noviciados das ordens religiosas no Brasil, decretado pela circular assinada por Nabuco Araujo (Ministro da Justiça) em 19 de maio de 1855.

A propalada indisciplina monastica foi apenas causa ocasional da Reforma carmelitana, o pretexto mais ou menos fundado para se processar o que de ha muito se preparara atraz dos bastidores.

O estado a que ficou reduzida a Provincia fluminense depois do regime dos Visitadores, é simplesmente desolador.

A estatistica que aqui apresentamos e que deve ser confrontada com a de 1780 é dolorosamente eloquente e fala por si mesma sem precisarmos de maiores comentarios. Ela está baseada no mesmo Livro III dos Capitulos:

Conventos:

Rio, 23 Padres, 10 Coristas, 2 Noviços, total, 35;
São Paulo, 3 Padres, total, 3;
Santos, 2 Padres, total 2;
Mogi, 1 Padre, total 1;
Angra, 2 Padres, 1 Irmão, total, 3;
Vitoria, 1 Padre, total, 1;
Itú, 1 Padre, 1 Irmão, total, 2;
Lisboa, 2 Padres, total 2;
Totais: 35 Padres, 10 Coristas, 2 Noviços e 2 Irmãos.

Em menos de um quarto de seculo, a Provincia fluminense foi reduzida de 182 religiosos a 49 e o Carmo de São Paulo de 17 religiosos a 3.

Todo o antigo esplendor do Carmo diluira-se em menos de cinco lustros!

Em 1803 o Carmo de São Paulo estava agonizante: apenas três religiosos.

Com tão reduzido numero de pessoal o Carmo paulista estava fadado ao desaparecimento. Toda e qualquer obra que se empreendesse estava destinada ao fracasso.

Urgia um ressurgimento. Muitos esforços foram feitos nesse sentido. Alguns deles lograram resultados; efemeros porem pela absoluta falta de religiosos que os pudessem levar avante.

Em 1808 inaugurou-se um colegio, provavelmente um seminario. Viveu seis anos.

O silencio do Livro do Tombo faz supor que o fechamento do colegio ou seminario foi ainda um reflexo da Reforma, uma consequencia natural da falta de religiosos para mantê-lo.

Outras decepções secundariam a essa até que o decreto já citado viesse estancar no nascedouro toda a vida carmelitana do Carmo de São Paulo.

O seu reflorescimento só se daria no dealbar deste seculo, quando a Provincia fluminense pelas ulteriores vissicitudes e grandes provações de quasi dois seculos de lutas que lhe minguaram os religiosos, ficasse reduzida apenas a dois frades, um em Mogí das Cruzes e outro no Convento da Lapa do Rio de Janeiro.

Nesse periodo de 1803 é eleito prior do Carmo de São Paulo, o Pe. Mestre fr. Manuel Pinheiro de Santa Tereza Ribas, que foi auxiliado por mais três frades no seu governo.

O Capitulo de 1803, é o primeiro de que temos noticia depois dos calamitosos anos que se seguiram a 1780.

"O encerramento da Reforma e as eleições de novos priores para o Carmo de São Paulo em 1800 não foram registrados no Livro do Tombo, é o que consta das "Taboas" anexas às Atas dos Capitulos.

O substituto de fr. Manuel Ribas no cargo de Prior do Carmo de São Paulo, foi nomeado pelo titulo de 1806. Foi ele fr. João Barbosa de Araujo Braga.

É no seu priorado que devemos situar o Colegio já mencionado, de vida tão efemera.

Fr. João Barbosa trouxera consigo três padres e três noviços e um clerigo, e assim recomeçou o Curso superior, e o noviciado que havia sido suspenso em 1800. Noviciado esse onde se preparavam jovens noviços para o futuro ressurgimento do Carmo de São Paulo.

A fr. João Barbosa substituiu fr. Manuel Inacio de Santa Clara Melo, nomeado pelo Capitulo de 1809.

Com fr. Manuel Inacio vieram dois frades para serem lentes de filosofia e teologia. Foram eles fr. Luiz de Santa Catarina nomeado lente de filosofia e fr. Antonio do Bom Despacho, lente de teologia.

Essa nomeação para as catedras de filosofia e teologia, dão-nos o indicio que os Carmelitas de São Paulo já se vão refazendo, e que a Ordem depois das suas grandes crises novamente começa a projetar-se.

Eram, entretanto, os derradeiros lampejos do Carmo paulistano que tudo envidava para triunfar das circunstancias adversas, e procurava todos os meios para recuperar o seu pristimo valor.

E parece mesmo recupera-lo por um lapso efemero no priorado de fr. José de Santa Eufrosina Peres, subprior do Carmo paulistano em 1812.

Nomeado pelo Capitulo de 1815 como prior começou logo a trabalhar no sentido de reerguer o Carmo paulistano

Homem de vasta cultura e ideais rasgados em profundos horizontes, deu todo o seu esforço e atividade para elevar o Carmo paulistano ao seu antigo brilho.

Reabriu o Colegio, e tomou a si a responsabilidade da formação espiritual e cultural dos jovens candidatos à Ordem carmelitana.

Conseguiu, ao que parece, plenamente o que desejava. É o que nos faz notar o Livro do Tombo voltando novamente a falar no Colegio "que restabelecido por fr. Peres prestou relevantes serviços à Ordem".

Em 1818 fr. Peres, terminado o seu trienio, retirou-se do priorado de S. Paulo. Foi substituido por fr. Inacio do Coração de Jesus.

Continuou entretanto em São Paulo prestando todo seu concurso e apoio ao Carmo paulistano, como regente dos estudos, cargo que ocupou até 1821, voltando então para o Rio de Janeiro afim de ocupar maiores e mais destacados cargos na Provincia fluminense. Foi eleito Definidor da Provincia, Mestre de Noviços e Reitor de teologia no clericado fluminense.

É interessante assinalar, a esta altura, o elenco dos religiosos do Carmo de São Paulo, no priorado de fr. Peres, elenco esse eleito pelo Capitulo provincial de 1815.

Prior: Pe. Fr. José de Santa Eufrosina Peres.

Subprior: Fr. Francisco de Paulo Alves substituto do Lente de filosofia.

Fr. Claudio de Santa Eufrasia (que fora o Prior nomeado pelo Capitulo anterior. Era ele comendador da Ordem Terceira e Pregador regio).

Fr. Joaquim de Santa Clara e mais três padres e três teologos.

Era bem o sintoma animador duma restauração, prova de que os Carmelitas de São Paulo trabalhavam para o reflorescimento do seu Carmelo depois das grandes crises pelas quais passara no seculo anterior e que estancara quasi por completo a vida carmelitana nos vestutos claustros do Carmo paulistano.

Os sucessores do fr. Peres no cargo de prior, se registam nos Livros III e IV dos Capitulos, até fr. Vicente Ferreira Alves o ultimo prior, eleito pelo Capitulo de 1864.

Fora esse o derradeiro Capitulo celebrado na Provincia fluminense no seculo XIX. A partir dessa data a Ordem carmelitana que, como as demais ordens religiosas no Brasil, havia sido atingida mortalmente pelo decreto de 1855 (o fechamento dos noviciados) tornou-se acefala e entrou no regime dos visitadores efetivos e administradores dos bens provinciais.

O CARMO ATUAL

A restauração da Provincia fluminense principiou no inicio do atual seculo. A Ordem carmelitana, nessa Provincia, estava então reduzida a apenas dois religiosos, um no Rio e outro em Mogí das Cruzes.

A Provincia holandesa, em plena florescencia, foi incumbida pelo Geral da Ordem carmelitana, Fr. Pio Meyer de enviar para o Brasil o seu primeiro contingente de religiosos carmelitas para o repovoamento dos claustros desertos dos conventos do Carmo na Provincia fluminense. Vieram os primeiros chefiados por Fr. Cirilo Thwes, que por muitos anos, com alguns intervalos, ocupou o cargo de provincial.

Para logo os novos carmelitas começaram com generosidade e grande dedicação a restaurar a Provincia fluminense. Em 1907, no Rio, iniciou-se um noviciado para a formação dos futuros frades carmelitas de que tanta necessidade tinha a Provincia. Em 1909, inaugura-se um curso superior (filosofia e teologia).

Restaurado o Carmo de Mogí das Cruzes, passou o noviciado a funcionar nesse convento desde 1929. O curso superior foi transladado para São Paulo em 1930, em o novo Carmo que começava a concluir-se na Rua Martiniano de Carvalho.

O Convento de Itú foi restaurado em 1919, por Fr. Mauricio Lans, ilustre monje carmelitano (falecido neste ano de 1944) que tambem foi o restaurador do convento de Santos.

Em 1926, deu-se inicio no Convento de Itú, a uma Escola apostolica para as vocações carmelitanas, escola essa que já havia funcionado primeiro em São Paulo em 1908 e depois em Angra dos Reis de 1916 a 19, sem grandes resultados. Instalada em Itú, em um novo predio, comodo e moderno, entrou logo a florescer e acolher um bom numero de jovens vocações para a vida carmelitana do qual uma dezena de sacerdotes já se formou e outra de clerigos vai se formando. Aumentando cada vez mais o numero de alunos a Provincia resolveu aumentar o predio, que ora está em construção com capacidade de acolher 120 alunos.

O NOVO CARMO DE S. PAULO

Desde a sua chegada à Capital bandeirante, os Carmelitas da restauração começaram a enfrentar diversas obras educacionais e religiosas. Em 1908, fundou-se a Escola S. Alberto e uma Escola Noturna, que em 1911 contava 125 alunos. Em 1919 criou-se um Curso de Letras Britanicas, hoje extinto.

Nos anos que se seguiram, a restauração carmelitana foi-se acentuando cada vez mais. Os velhos Conventos vão sendo restaurados, reformados e protegidos, ou mesmo completamente reconstruidos como o de Santos e o de Mogi.

Em São Paulo o novo Carmo foi inaugurado solenemente em 1-4-1934. Magnifico Convento e igreja tudo em puro colonial conforme a tradição da Ordem no Brasil. A igreja do Convento de São Paulo, é um templo vastissimo em puro colonial adatado com a sua fachada e torre a um tempo grandiosos e simples. Incorporados no mesmo conjunto estão o Convento e o Ginasio que obedecem rigorosamente o mesmo estilo; nem lhes faltam os caracteristicos azulejos e o poço colonial no centro do claustro.

Em 1930, data em que se iniciou a construção do Convento, inaugurou-se o Ginasio Santo Alberto, uns dos bons e conceituados estabelecimentos de ensino da Capital. Conta hoje 600 alunos distribuidos pelos cursos primario, ginasial e colegial.

Em 1940, a pedido do saudoso Arcebispo de São Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, a igreja do Carmo passou a ser centro paroquial para melhor atender às necessidades espirituais da Arquidiocese.

A atual Provincia fluminense conta 68 sacerdotes, 18 clerigos, 4 noviços e 5 irmãos, perfazendo o total de 96 religiosos distribuidos pelos conventos de São Paulo, Rio, Mogí, Angra, Santos, Itú, Belo Horizonte e Vila Olimpia.

A Provincia fluminense está anexada a Provincia baiana sob o governo do mesmo provincial de São Paulo, o Revmo. Fr. Canisio Mulderman.

Conta essa Provincia 20 religiosos.

A Provincia pernambucana está sob o governo do Revmo. Fr. Sebastião Boerkamp, monje da provincia fluminense; conta 33 religiosos entre padres, clerigos e irmãos.

As paroquias carmelitanas distribuidas pelos diversos Estados do Brasil são as seguintes: Arquidiocese de São Paulo, 3; Diocese de Barra do Piraí, 6; Belo Horizonte, 1; Baía, 2; Pernambuco, 2 e mais a prelazia de Paracatú sob a jurisdição de D. Elizeu van de Weyjer, Bispo carmelita. Essa prelazia conta com seis paroquias. Ha ainda os Comissariatos de Aimorés e Buenopolis com 2 paroquias.

A Provincia fluminense consta de oito conventos, 3 colegios e uma escola apostolica. A provincia baiana sob a jurisdição da Provincia fluminense pertencem dois Conventos e um colegio e a Provincia pernambucana tem dois conventos e dois colegios.

O numero de religiosos carmelitas da Antiga Observancia no Brasil soma-se pelo animador total de 153 frades, sendo 101 padres, 26 clerigos (estudantes) 4 noviços e 22 irmãos leigos.

FLORES DE FRANÇA

Rosas vermelhas e lilases brancos, apanhados por soldados quando pisaram solo normando foram levados para Londres e colocados no altar da pequena igreja francesa de Notre Dame de France, na praça de Leicester. Outras flores foram colocadas no altar da capela dos quarteis franceses em Londres.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Mestres de baile, com o gordo e o magro. — *A.*
BANDEIRANTES — Gung-Ho, com Randolph Scott. — *APA.*
IPIRANGA — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *APA.*
METRO — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
OPERA — Atire a primeira pedra, com James Stewart. — *APA.*
RITZ — Sempre um cavalheiro, com James Cagney. — *APA.*
PEDRO II — Sentença matrimonial, com Denis O'Keefe. — *APA.*
Codigo dos cangaceiros, com Bob Steele. — *AMC.*
SÃO BENTO — Canção da serra, com Aida Luz. — *A.*
Um drama em cada vida, com Rob Ryan. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — A patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *APA.*
O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
AMERICA — Agente subterraneo, com William Gargan. — *A.*
Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
ASTORIA — Refens, com Arturo de Cordova. — *APA.*
Explosivo, com Chester Morris. — *A.*
AVENIDA — Fruto proibido, com Clark Gable. — *R.*
BABILONIA — A canção da serra, com Leon Scrroti. — *A.*
Justiceiros ocultos, com Don Red Barry. — *APA.*
Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
BRAZ POLITEAMA — A irmã do mordomo, com Franchot Tone. — *APA.*
Paris era assim, com Ben Lyon. — *APA.*
BROADWAY — A grande valsa, com Louise Rainer. — *R.*
CAMBUCI — O grande momento, com William Gargan. — *A.*
Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
CAPITOLIO - Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. - *APA.*
Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
CARLOS GOMES — O campeão e a dama, com Denis O'Keefe. — *AMC.*
CASA VERDE Um cientista distraido, com Boris Karloff. — *AMC*
Senda perigosa, com Freddie Bartholomew. — *A.*
CINEMUNDI — Inferno para homens, com Donald Woods. — *R.*
Toda mulher tem segredos, com James Cagney. — *APA.*
COLISEU — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
COLOMBO — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
COLON — Perigo no Pacifico, com Chester Morris. — *AMC.*
O segredo do professor, com Richard Carlson. — *APA.*
O protetor, com William Boyd. — *AMC.*
CRUZEIRO — O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
ESPERIA — Senda perigosa, com Freddie Bartholomew. — *A*
A mulher que eu deixei, com Betty Rhodes. — *R.*
FENIX — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Noite de amor, com Grace Moore. — *R.*
GLORIA — Catarina a grande, com Douglas Fairbanks. — *D*
Doze mulheres, com Adelia Garcia. — *R.*
HOLLYWOOD — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
IDEAL — Romance no Rio, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Assim é a vida, com Enrique Nuino. — *APA.*
IPIRANGA PALACIO — Minha amiga Flicka, com Preston Foster. — *A.*
Renuncia de amor, com Libertad Lamarque. — *APA.*
IRIS — Cinco covas no Egito, com Franchot Tone. — *APA.*
Prisioneiro de conveniencia, com Bill Henry. — *A.*
LUX — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
MODERNO — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *APA.*
Jamais fomos vencidos, com Richard Quine. — *AMC.*
OBERDAN — Duas vezes meu, com Cary Grant. — *M.*
A caminho do front. com Corine Luchaire. — *R.*
ODEON (Sala azul) — A dama fantasma, com Franchot Tone. — *D.*
Tarzan, terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
ODEON (Sala vermelha) — Mercado negro, com Brenda Marshall. — *APA.*
Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
OLIMPIA — Paris nas trevas, com Philip Dorn. — *APA.*
Senhorita ventania, com Lana Turner. — *R.*
PARAIZO — Por um ideal, com Leslie Howard. — *AMC.*
Sensação de Paris, com Danielle Darrieux. — *APA.*
PARAMOUNT — Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
PARATODOS — Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
A irma do mordomo, com Deana Durbin. — *APA.*
PAULISTA — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
PAULISTANO — Sargento York, com Gari Cooper. — *APA.*
O conde de Monte Cristo, com Robert Donat. — *R.*
PENHA — O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
O homem leopardo, com Denis O'Keefe. — *R.*
Aventura no Sahara, com Paul Kelly. — *AMC.*
PIRATININGA — Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
RECREIO (Centro) — Tentação das garotas, com Jimy Lydon. — *APA*
Frutos do mal, com Tex Rittes. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — Palheta da vida, com Monty Wooley. — *APA.*
Arrisca-te mulher, com John Wayne. — *R.*
REX — Artilheiro aereo, com Richard Arlen. — *A.*
Vitoria pela fora aerea, desenho de Walt Disney. — *A.*
RIALTO — Pelo sinal da patria, com Enrique Muino. — *APA.*
Navio com azas, com Leslie Banks. — *APA.*
ROIAL — Tragedia da França, com Raimu. — *A.*
Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
ROSARIO — As três herdeiras, com George Brent. — *D.*
ROXI — O velho carnaval, com Sabina Olmos.
Dize que me queres, com Rick. Foran. — *APA.*
SANTA CECILIA — Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
SANTA HELENA — Abutre humano, com Thuran Bey. — *APA.*
Namoradas incognitas, com Joan Denis. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Rainha de Louisiana, com Rita Hayworth. — *AMC.*
O fantasmo da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
SÃO CAETANO — O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA.*
SÃO CARLOS — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
Quem é o culpado, com Bud Abbot. — *A.*
SÃO GERALDO — A volta do fantasma, com Roland Young. — *APA.*
Amor maternal, com Libertad Lamarque. — *APA.*
SÃO JOSE' — Quarteto de amor, com Robert Young. — *APA.*
Casa de loucos, com Irmãos Marx. — *APA.*
SÃO LUIZ Bombardeiros, com Randolph Scott. — *APA.*
Justiça vingadora, com Tim Holt. — *AMC.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
SÃO PAULO — A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Misterios da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
SÃO PEDRO — Mares sem dono, com Michel Redgrane. — *A.*
Legião branca, com Claudette Colbert. — *APA.*
UNIVERSO — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
VILA PRUDENTE — Voando ás cegas, com Chester Morris. — *APA.*
Candidato gaiato, com Jimy Lydon. — *APA.*

TEATROS

SANT'ANA — Deus lhe pague, com Procopio Ferreira. — *D*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar sala 297 — Fone: 3-7760.

IUVENTUDE FEMININA CATOLICA

"Maillot" DISTINTO

ELEGANCIA, DISTINÇÃO, MODICIDADE

PARA MOÇAS E CRIANÇAS

Modelos em todos os tamanhos

CÔRES: Marinho e Anil — Sob encomenda: Vermelho, Grená, Verde escuro, Preto.

Pedidos diretamente à sede da Juventude Feminina Catolica

RUA CONDESSA DE S. JOAQUIM, 215 — SÃO PAULO

EXPEDIENTE:
Todos os dias uteis das 14 às 18 horas

Notícias dos Estados

PARA'

DETERMINADA A INCINERAÇÃO DE PASSES DE BONDE

BELEM, (ASAPRESS) — O Interventor Federal neste Estado determinou que os passes de bondes, recolhidos dos passageiros, deverão ser incinerados, afim de não retornarem á circulação. Ainda por determinação do chefe do Executivo estadual, será feita severa fiscalização no serviço de transportes de bondes.

CONVENIO SOBRE INTERNAMENTO DE HANSENIANOS

BELEM, (ASAPRESS) — O governo do Territorio do Amapá e do Acre assinaram um convenio, afim de serem internados em Lazaropolis os doentes porventura existentes naquela nova unidade federativa.

SERÁ RESTABELECIDO O DEPARTAMENTO ESTADUAL DO SERVIÇO PUBLICO

BELEM, (ASAPRESS) — O governo acaba de nomear uma comissão, afim de elaborar um projeto de restabelecimento e reorganização do Departamento Estadual Administrativo do Serviço Publico, extinto logo que o interventor Barata voltou ao governo por ato de S. Excia.

PERNAMBUCO

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA 7.a R. M.

RECIFE, (ASAPRESS) — Teve lugar dia 12 a cerimonia da transmissão do comando da 7.a Região Militar ao general Isauro Reguera, feita pelo general Mario Ramos, que estava interinamente nesse elevado cargo.

Estiveram presentes a esse ato, que se revestiu de solenidade, o Interventor Agamenon Magalhães e altas autoridades civis e militares.

O general Isauro Reguera, novo comandante da 7.a Região Militar esteve logo em seguida no Palacio do Governo, acompanhado de sua esposa e do general Gil Castelo Branco, comandante da 10.a Região Militar.

Rio Grande do Sul

MATANÇA DE GADO PARA XARQUE

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A matança de gado para xarqueadas do Estado atingiram até 30 de junho findo 311.467 rezes, sendo 217.714 novilhos e 93.106 vacas.

CONGRESSO DOS ECONOMISTAS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Com uma sessão solene, foi encerrado o Congresso dos Economistas, no qual tomaram parte as representações de varios Estados.

Dentro de breves dias, regressará a São Paulo a delegação paulista que tomou parte nos trabalhos do certame.

PARANA'

CIRCULO OPERARIO PONTA-GROSSENSE

PONTA GROSSA, (ASAPRESS) — Realizou-se uma imponente sessão na sede do Circulo Operario Pontagrossense, afim de comemorar a admissão de 51 socios, pertencentes á industria local.

Esteve presente a sessão D. Antonio Mazaroto, Bispo da Diocese, que proferiu brilhante oração, dizendo, no final de seu discurso, que "nem o totalitarismo, nem o comunismo ateu, nem o anarquismo, poderão destruir a estrutura de nova civilização que se procura implantar no mundo".

PARA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

CURITIBA, (ASAPRESS) — Diversas festividades serão realizadas hoje em Bouqueirão, revertendo a renda em beneficio das obras de construção da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a ser erguida naquele lindo recanto.

Do programa consta uma romaria, levando as Filhas de Maria a imagem de Nossa Senhora do Carmo para a capela provisoria; uma missa às 10 horas e a partir das 11 um suculento churrasco. Finalizando as festividades haverá um leilão de finas e valiosas prendas.

MATOGROSSO

ISENTOS DO PAGAMENTO DE SELO

CUIABÁ, (ASAPRESS) — O sr. Julio Muller, Interventor Federal neste Estado, assinou um decreto revogando a disposição do paragrafo terceiro do artigo 269 do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

Com a assinatura desse decreto, os servidores do Estado ficam isentos do pagamento de taxas nos requerimentos e certidões.

VÃO SER FILMADOS OS INDIOS DO XINGÚ

CUIABÁ, (ASAPRESS) — Encontram-se nesta capital os srs. Nilo Oliveira, Veloso e Henrique Poerthmann, cinematografistas do Serviço de Proteção aos Indios, os quais estão aguardando a chegada de um geografo, um botanico e um especialista em estudos etnograficos, afim de penetrarem na região do Xingú, para filmar os indios da imensa região, pois pretendem descer até a foz do rio Curiveso.

Nessa viagem, que deverá obedecer mais ou menos ao itinerario projetado pelo coronel Forcet, será colhido amplo e farto documentario de material etnografico e dos usos e costumes dos indios do Xingú, considerados os mais puros do Brasil.

Os indios dessa imensa região serão filmados e o seu vocabulario gravado em discos, os quais irão fazer parte do serviço de documentação daquela instituição.

Esses cinematografistas, terminando a sua missão e ainda obedecendo a ordens do general Rondon, filmarão aspectos da vida cultural e artistica desta capital.

SANTA CATARINA

MONTEPIO DOS EXTRANUMERARIOS

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O Interventor assinou decreto, tornando obrigatoria a inscrição dos extranumerarios no Montepio dos Funcionarios Publicos, e concedendo um auxilio funerario á familia do funcionario aposentado ou em disponibilidade, igual a um mês de vencimentos, com um minimo de 200 cruzeiros.

R. Grande do Norte

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO EXMO. SR. BISPO DIOCESANO

NATAL, (ASAPRESS) — O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano que em 19 de abril ultimo foi vitima de grave desastre, continua ainda hospitalizado. O seu estado de saude, entretanto, não inspira mais cuidados, pois vem melhorando continuamente, devendo retornar breve ao Palacio Episcopal.

AMAZONAS

CONSEQUENCIAS DAS ENCHENTES

MANAUS, (ASAPRESS) — Continua a interventoria desenvolvendo grande atividade para a definitiva solução da situação das vitimas das enchentes, ao mesmo tempo que toma medidas de precaução para evitar uma crise de alimentação, que sempre toda enchente traz, devido a destruição de determinadas plantações das regiões ribeirinhas, que abastecem em grande parte Manaus.

GOIA'S

INCORPORADO AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

GOIÂNIA, (ASAPRESS) — Os serviços municipais de Estatistica deste Estado foram incorporados ao Departamento Estadual de Estatistica.

DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA

GOIANIA, (ASAPRESS) — O Estado de Goiaz possue, segundo calculos recentes um rebanho de 4 milhões de bovinos, 450.000 equinos, 1.500.000 suinos, 80.000 caprinos e 200.000 muares, aproximadamente.

ROMARIA DO DIVINO PADRE ETERNO

GOIANIA, (ASAPRESS) — Cerca de 30.000 pessoas participaram da tradicional romaria em louvor ao Divino Padre Eterno, que anualmente se realiza á cidade de Trindade, neste Estado. — As festas religiosas, foram assistidas por S. Excia. Revma. D. Emanuel Gomes de Oliveira, que celebrou missa campal na Colonia da Cruz das Armas, onde futuramente será erigido o novo edificio da Arquidiocese de Goiaz.

MINAS GERAIS

FOI OU NÃO FOI?

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Os historiadores mineiros Salomão Vasconcelos e Geraldo Dutra, ambos do Instituto Historico de Minas, acabam de publicar um artigo refutando os argumentos do historiador baiano Oliveira Neto, que contestou o enforcamento de Tiradentes.

POSSE DO PREFEITO DE MACAPA

MACAPÁ, (ASAPRESS) — O governador do territorio de Amapá, em sessão solene, empossou o novo prefeito desta capital, sr. Odilardo Silva, que é agronomo e figura de destaque na sociedade e no meio agro-pecuario amapaense.

PARAIBA

OBRAS DO AEROPORTO

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — Acham-se adiantadissimas as obras do gigantesco aeroporto que se constroe presentemente, nesta capital, sob a orientação direta do brigadeiro Eduardo Gomes.

BAI'A

A BAIA CRESCEU...

SALVADOR, (ASAPRESS) — Falando á imprensa acerca dos ultimos levantamentos topograficos realizados pelo Conselho Nacional de Geografia, na região leste fronteiriça com Goiaz e Piauí, o engenheiro Lauro Sampaio, diretor do Departamento de Geografia da Secretaria de Agricultura do Estado, revelou que a Baía recuperou uma vasta area, superior em superficie ao territorio de Sergipe.

Como resultado do serviço, a Baía aumentou a sua superficie de 529.399 quilometros quadrados, para 552.000 quilometros quadrados.

CEARA'

PRODUÇÃO DE MINERIOS

FORTALEZA, (ASAPRESS) — .... 4.340.906 quilos, num valor de Cr$ 8.006.589,00, foi a produção do rutilo neste Estado.

A diatomita teve a produção de .. 286.580 quilos, no valor de Cr$..... 412.034,00.

VISITA PASTORAL

FORTALEZA, (ASAPRESS) — S. Excia. Revma. D. Antonio Lustosa, Arcebispo desta capital, continua em sua visita pastoral ao interior do Estado, em companhia de varios Padres Missionarios. Já foram visitados diversos municipios e em todos imponentes solenidades religiosas foram realizadas.

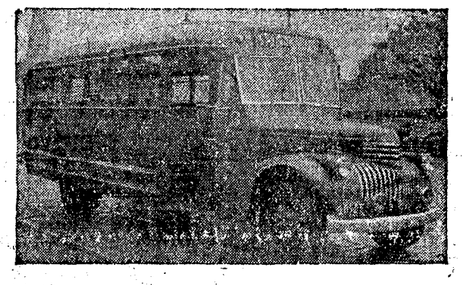
O regresso do Sr. Arcebispo a esta cidade deverá dar-se dentro de alguns dias.

Emprêza Auto - Viação

S. PAULO - SANTOS LTDA.

CR. $ 12,00

Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

O PAPA É A SALVAÇÃO DO POVO

A caridade pontificia continua auxiliando a população de Roma

A agencia noticiosa norte-americana N. C. W. C., em recente despacho de Roma narra mais alguns pormenores do santo zelo de S.S. o Papa Pio XII pela situação augustiosa em que se encontra a população da Cidade Eterna.

Assim, encontram-se a serviço do Vaticano, numerosas flotilhas de caminhões para o transporte de generos alimenticios, que são transladados dos depositos de provisões dos aliados, situados a certa distancia de Roma.

Tendo em vista a diminuta quantidade de pão distribuida a cada pessoa — (100 gramas diarias) — a Santa Sé poz a disposição das autoridades competentes, 30 caminhões para o transporte de farinha. Esta contribuição, permitirá num futuro proximo, que os aliados aumentem a ração diaria para 200 gramas.

Certa imprensa italiana, ao envez de esclarecer a população das dificuldades que obstam o transporte de mercadorias para a capital, espalha falsos rumores sobre futura e proxima abundancia alimentar na Cidade Eterna. Precavendo o povo contra a decepção que tais rumores infundados possam lhe acarretar, o "Osservatore Romano", orgão pontificio, fez éco às palavras do encarregado dos assuntos civis em Roma, Brigadeiro General Edgard Erskine Hume.

O General Hume, por sua vez, falando sobre assuntos relacionados com o cargo que ocupa, referiu-se há dias, às relações extremamente satisfatorias entre as autoridades do Vaticano e os aliados.

De maneira especial, rendeu homenagem à caridade pessoal do Santo Padre, o qual, segundo afirmou, continua alimentando mais de 400.000 pessoas, com uma refeição diaria.

Em noticias anteriores se havia informado que o Santo Padre alimentava diariamente 40.000 pessoas. Sabe-se agora, por declaração oficial do Sr. Hume, que o numero de socorridos pelo Sumo Pontifice, se eleva a 400.000.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar
Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 33 - 4.o and. Sala 38 — Tel.: 2-1986

Dr. Durval Prado
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Médica — Tuberculose
Raios X.
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n.o 95
Tel.: 6-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n.o 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sabado: Das 10 às 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-1041

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 4 — Tel.: 2-2622
Das 2 às 5 horas.
Cons.: Rua 7 de Abril, 225

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons. R. Senador Feijó, 205, tel. 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 às 6 hs. pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7313

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

BENÇÃO DO PAVILHÃO DE CIRURGIA

Conforme haviamos noticiado, foi benzida pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano a parte superior do Pavilhão Cirurgico, parte essa que se destina à clausura das Revdas. Irmãs que trabalham na Santa Casa desta cidade.

Não podiamos nos calar ante a importancia da obra que é uma afirmativa da dedicação do Sr. Provedor para com as Filhas da Caridade de São Vicente de Paula, que tão oportuna e sabiamente foram trasidas pelo saudoso e abnegado Mons. José Soares Machado.

Foi essa parte do Pavilhão, construida sob a orientação do Sr. Benedito Rodrigues Alves e com recursos angariados fora desta cidade.

JUNDIAI'

MISSA NOVA

O Revmo. Padre Mario T. Gurgel, salvatoriano, que acaba de chegar da Capital Federal, onde recebeu as sagradas ordens das mãos de S. Excia. Revma. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, celebrou dia 10, na Igreja de Vila Arens, nesta cidade, a sua missa nova.

CAMPINAS

ADORAÇÃO PERPETUA

Na Catedral Diocesana, houve nos dias 9, 10 e 11, um tridúo preparatorio de "Afervoramento Eucaristico", em comemoração à passagem do 2.o aniversario da instalação da Obra da Adoração Perpetua do SS. Sacramento nesta cidade.

TEMPLO DO SS. SACRAMENTO

S. Excia. Revma. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano, vem de receber a importancia de Cr.$ 1.000,00, obulo angariado pelos zelosos seminaristas diocesanos à campanha "pro Templo Votivo". Assim, a obra admiravel da fé, que será o Templo do SS. Sacramento, recebe tambem o concurso dos futuros levitas do Senhor. Agradecendo aos seminaristas a preciosissima oferta, Dom Paulo de Tarso Campos, usou para com eles, destas palavras: — "O Sacerdote deverá ser tambem o templo da Divina Eucaristia."

TANAGRAN



O maior fortificante feminino, exclusivamente feminino Mérce de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

PIRATININGA

PROCISSÃO LUMINOSA

Foi uma verdadeira apoteose, a procissão luminosa de Nossa Senhora de Fatima, que percorreu as principais vias publicas desta prospera cidade do noroeste paulista: O espetaculo do prestito religioso, era de verdadeiro "mar de chamas", pela grande massa de povo que esteve presente, empunhando velas acesas. O andor da Virgem, que saiu da residencia do sr. Antonio Soares para a Igreja Matriz, estava enfeitado de flores naturais e lampadas eletricas, o que dava um aspecto de rara beleza. A porta do Templo, falou à enorme multidão de fieis, S. Excia. Revma. Monsenhor Abel Mendes Teles, da Diocese de Botucatú.

ITU'

NOVENA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Prossegue com grande esplendor e fé, a novena dedicada a Nossa Senhora do Carmo, cuja festa a Igreja celebra no proximo dia 16 do corrente. As cerimonias que se vem realizando na igreja do Convento dos PP. Carmelitas nesta cidade, tem sido bastante concorridas. A razão do maior brilho dessa piedosa pratica no corrente ano, prende-se ao fato de que o referido convento, está comemorando, este ano, a passagem do seu 225.o aniversario, e o qual se pode dizer, quasi que nasceu com esta historica cidade.

SÃO CAETANO

ORDENAÇÕES

No dia 8 do corrente, S. Excia. Revma. Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo titular de Barca e auxiliar do Exmo. e Revmo. Bispo de Ribeirão Preto, conferiu, na matriz local, as sagradas ordens do presbiterato a três jovens diaconos, pertencentes à Congregação dos RR. PP. Estigmatinos. São os seguintes, os neo-sacerdotes: Angelo Dall'Ara, Jacob Stenico e Lino Corrêa.

MARILIA

IGREJA DE SÃO BENTO

Informa-se que foram contratados os serviços tecnicos do arquiteto Silva Neves, bem como das firmas Casa Tintore e Casa Zambom, para ser ultimado o acabamento definitivo da Igreja de São Bento, nesta cidade. Nesses trabalhos serão dispendidos Cr$ 150.000,00. Salienta-se mais, que o pintor Henrique Manzo, terminará toda a pintura do templo, até o fim do corrente ano.

PRESIDENTE BERNARDES

PREGAÇÃO DE MISSÕES

A população local já se prepara para o exercicio das Santas Missões, que terão lugar nesta Paroquia, de 12 a 21 de agosto proximos. Serão pregadores, os RR. PP. Franciscanos.

POLONIA MARTIR

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA POLONIA POR MOTIVO DA INVASÃO

No dia da invasão da Europa, o Presidente Rackiewicz enviou pelo radio uma mensagem sobre a invasão. Depois de ter lembrado os dias passados, quando a Grã Bretanha lutava sosinha, tendo somente a Polonia à seu lado, o Presidente declarou:

"Nós, poloneses não somos espectadores passivos. Cumprimos os acordos anglo-poloneses e lutamos, lado ao lado com a Inglaterra. Durante a historica batalha da Grã Bretanha, os aviadores poloneses cumpriram honrosamente o seu dever; depois, nos campos de batalha de Tobruk, os exercitos poloneses combateram valentemente, junto aos exercitos dos Dominios Britanicos. Nossa marinha de guerra contribuiu à vitoriosa batalha do Atlantico e, com o concurso da marinha mercante, tomou parte no ataque ao continente africano, em Tobruk, e na Italia. As nossas divisões quebraram a resistencia alemã em Monte Cassino, e apossando-se das linhas de defesa alemãs, apressaram de modo decisivo, a entrada dos Aliados em Roma.

Hoje, igualmente, quando foi iniciado o ataque às costas ocidentais da Europa não somos espectadores passivos. Uma parte dos nossos exercitos coopera com as forças britanicas e americanas, sob o comando experimentado do general Eisenhower. Estamos orgulhosos tanto das nossas realizações, quanto dos sacrificios e das provas de lealdade, de todo o povo polonês.

Nesse momento, quando começou o ataque ao Ocidente, envio-vos uma mensagem de coragem e de fé.

Apelo para a vossa inteira prontidão. Cada sucesso dos Aliados, aproxima o Exercito polonês da libertação das fronteiras da Polonia — e que Deus nos ajude para a vitoria definitiva".

CONDECORADO COM A ORDEM DO BANHO O COMANDANTE DAS TROPAS POLONESAS NA ITALIA

Todos os grandes jornais londrinos publicaram com destaque a noticia da resolução do Rei Jorge VI, concedendo ao General Anders, comandante das forças polonesas na Italia, a condecoração da Ordem do Banho, raramente conferida aos estrangeiros.

No ato da entrega, que se verificou alhures na Italia, o general Alexander exaltando o valor do soldado polonês declarou: "Se me fosse possivel escolher escolheria sempre soldados poloneses para servirem sob minhas ordens". Na mesma ocasião o General polonês recebeu a visita do General norte americano Wilson, que igualmente teve palavras de elogio aos poloneses.

TRABALHAM UMA SEMANA PARA COMPRAR MEIO QUILO DE BANHA NO MERCADO NEGRO

A radio emissora clandestina polonesa "Swit" comunica que durante o bombardeio dos objetivos militares de Poznan, na Polonia, 6% dos mesmos foram destruidos. Os entroncamentos ferroviarios, armazens e a usina Gegielski uma das maiores empresas polonesas de construção de maquinas e motores, agora batisada "Deutesche Waffen" foi destruida.

Nesta empresa, antes da guerra, trabalhavam 18.500 operarios. Os alemães que ocuparam a fabrica, se distinguiram na costumeira brutalidade contra os poloneses e os operarios ali, ganham apenas 33 marcos por semana. Com esta importancia só é possivel comprar meio quilo de banha, no mercado negro.

CRIMES CONTRA CRIANÇAS POLONESAS

A senhora Maria Brzeska, que chegou da Polonia recentemente, conta, no periodico "A Polonia Militante" de Londres pormenores da vida que leva a população polonesa, debaixo da ocupação alemã.

Um dos artigos é dedicado à sorte tragica das crianças, vitimas indefesas de perseguições deshumanas e sistematicas.

"As crianças polonesas — escreve essa senhora — orfãs, ou arrancadas aos seus pais, aos seus lares, transportadas em trens de gado, de todas as partes da Polonia as crianças, vindas do ghetto para serem mortas nos vagões de morticinio — já na idade de quatro e cinco anos, olham o mundo e a vida com olhos de pessoas adultas, cheias de compreensão.

O transporte das crianças de um lado para outro, custou milhares de vitimas. Os trens de gado, sem aquecimento, nos quais eram transportadas as crianças, tornavam-se o tumulo das crianças que pereciam de fome, de pneumonia ou morriam simplesmente congeladas. Os campos de concentração, onde eram internadas familias inteiras, eram lugares de tortura para crianças".

Escreveu-se já muito sobre os crimes alemães perpetrados contra as crianças polonesas; porem esse assunto jamais será exgotado. A sra. Brzeska que viu com seus proprios olhos a tragedia da criança polonesa, confirma a veracidade de tudo que temos ouvido nesse sentido. "O poder hitlerista declarou guerra à criança polonesa e continua esta guerra, sistematica e logicamente, durante todo o tempo que duram as hostilidades. Porem uma arma mais perniciosa do que o assassinio, é a fome permanente, à qual estão condenadas as crianças, e que as exgota definitivamente, afim de dar cabo do futuro do povo polonês".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 16 de Julho de 1944 | NUM. 623

Recuam as tropas germanicas na Normandia

Em movimento a frente americana, desde Saint Lô, até o mar – Fracasso de varios contra-ataques alemães – No setor de Caen, as tropas inglesas preparam-se para novos ataques – Comunicado oficial.

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que as tropas germanicas haviam lançado á luta todos os seus recursos para enfrentar o novo golpe americano.

"Os ataques foram em geral detidos — acrescentou a agencia — mas as penetrações locais foram enfrentadas por meio do recuo da principal linha alemã e isso impediu o inimigo de conseguir a desejada irrupção".

EM MOVIMENTO TODA A FRENTE NORTE-AMERICANA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Toda a frente americana se encontra agora em movimento, desde Saint Lô até o mar, numa extensão de 38 quilometros em linha reta.

COM AS FORÇAS NORTE AMERICANAS NA NORMADIA, (Reuters) — As tropas norte americanas realizaram um avanço de 500 jardas e capturaram a faixa dominante que existe ao norte da rodovia Saint-Lô-Pont Herbert.

MUITO SATISFATORIA A SITUAÇÃO NA FRENTE ALIADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — A situação em toda a frente aliada, desde a costa oeste até a embocadura do Orne, foi descrita hoje neste Q. G. como "muito satisfatoria".

CONTRA-ATAQUES ALEMÃES REPELIDOS

LONDRES, (Reuters) — O violento fogo da artilharia britanica dispersou esta manhã uma formação de 40 tanques alemães, que se preparava para desencadear poderoso contra-ataque, ás posições aliadas, ao sul de Etervilles. As perdas germanicas foram consideraveis.

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA NORMANDIA, (Reuters) — As tropas norte americanas que operam a nordeste de Periers repeliram um desesperado contra-ataque desfechado á noite passada por tropas paraquedistas, tanques e infantaria inimigos. Os americanos não cederam terreno e na manhã de hoje estavam eliminando os remanescentes das tropas germanicas que haviam penetrado nas suas linhas.

PREPARATIVOS DO EXERCITO BRITANICO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — Continua reinando calma no setor britanico-canadense da frente, mas o general Dempsey está ainda reagrupando seu segundo exercito.

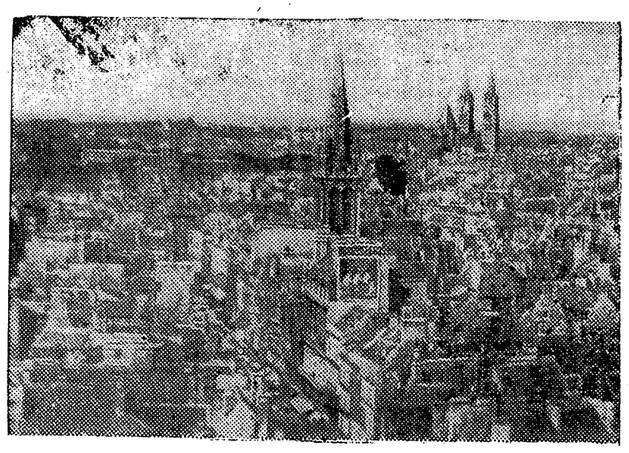
Os alemães parecem estar realizando uma retirada em ordem neste setor. Não ha sinais de panico nem noticias de que esteja sendo feito grande numero de prisioneiros.

PANORAMA GERAL

LONDRES, (Reuters) — A artilharia aliada dispersou uma das maiores concentrações de tanques organizada por von Rommel até agora, para um contra-ataque na Normandia.

Ao sul de Eterville, entre o Orne e o Odon, foram avistados ontem 40 tanques alemães, formados para uma poderosa acometida contra as posições do general Dempsey.

Os observadores de vanguarda comunicaram ás baterias britanicas e canadenses a noticia da concentração e os artilheiros se aprontaram rapidamente para disparar. Compacta cortina de artilharia foi projetada e dispersou as formações "panzers" antes que estas atacassem.



Vista panoramica da cidade de Caen, uma das recentes conquistas aliadas de grande importancia. Caen era conhecida por suas magnificas igrejas, cujas torres se avistam em nosso cliché

Não se sabem ainda as baixas sofridas pelos tanques alemães.

As demais noticias da frente britanica revelam que os alemães destruiram um deposito de agua e três chaminés de uma fabrica em Colombelles, a nordeste de Caen e que foi recentemente reconquistada pelas forças germanicas. Estes pontos poderiam ter sido de grande valor para a artilharia aliada, uma vez que os alemães sejam novamente desalojados desse suburbio industrial de Caen.

A sudoeste de Caen as tropas do general Dempsey continuam mantendo-se firmes, ao mesmo tempo que procedem ao reajuste para a proxima grande acometida. É possivel que no momento e no local adequados, o Alto Comando Aliado ataque com efetivos superiores através do Orne e na direção de um terreno apropriado ao combate de tanques entre Caen e Falaise, onde poderão enfrentar as "panzers" alemães. Ademais, alem de ser um terreno ideal para uma batalha decisiva de tanques, a região ao sul de Caen é apropriada para a instalação de um aerodromo, muito mais apropriada mesmo do que a utilisada até agora para o estabelecimento de pistas de vôo pelos aliados.

Ao longo da frente norte-americana de 74 quilometros, agora em movimento por motivo da retirada de Rommel, as forças do general Omar Bradley realizaram novos e uteis avanços. As unidades de vanguarda se acham a apenas 2 quilometros do eixo de estradas de Lessay, o que representa um avanço de quasi quilometro e meio nas ultimas 24 horas.

A leste de Lessay, as patrulhas operam agora nas margens norte do estuario do rio Ay, desde a zona de Saint Germain até o mar.

Saint Germain encontra-se livre de alemães e com todas as suas pontes destruidas.

A leste de Lessay a dupla acometida americana na direção sul, por ambos os lados dos pantanos, atingirá em breve os seus objetivos A convergencia das duas forças americanas reduzirá consideravelmente a frente americana e melhorará as comunicações laterais.

Alem disso, obtiveram-se novas vantagens da acometida de flanco na direção da estrada de Carentan a Periers.

A sudoeste de Saint Eny foi efetuado um avanço de 200 metros na direção de Rains, cinco quilometros e meio de Periers. Ao que parece, foi esta a investida que obrigou von Rommel a bater em retirada. Entretanto, não ha sinais de panico em suas tropas e não se fizeram numerosos prisioneiros.

Ontem, foi repelido um contra-ataque alemão em Auxais, a 3 quilometros e meio a sudeste de Saint Eny. Talvez a vantagem mais importante obtida na frente americana nas ultimas 24 horas tenha sido a conquista da povoação de Le Champs de Lorque, que abre aos aliados a estrada lateral através de Saint André de Bohon, na direção de Carentan, onde as patrulhas aliadas já exploram a zona sul.

Foram capturadas duas povoações a sudeste de Saint Eny, isto é, Saudris e La Vicenterie.

Não ha no Supremo Q. G. das Forças Expedicionarias Aliadas noticias frescas sobre a batalha de Saint Lô. As forças norte-americanas avançam por um terreno muito dificil. É um avanço lento diante de pequenos grupos de alemães, formados por um pelotão de artilharia e com apoio de um ou dois tanques. As ultimas noticias dessa frente indicavam que os americanos haviam ocupado La Barre de Semilly, de onde é quasi certo obterão ou obtêm observação direta sobre Saint Lô, a cinco quilometros a oeste.

A leste de La Barre os alemães foram obrigados a recuar em outro trecho da estrada de Saint Lô-Bayeux, na zona de Saint George D'Aille. As condições atmosfericas ofereceram poucas oportunidades á aviação aliada, e somente os caças-bombardeadores levantaram vôo para prosseguir nos seus incessantes ataques aos objetivos na zona de batalha. "Spitfires" com base na Normandia e transportando grandes cargas de bombas destruiram uma estação de trens de carga e cortaram a linha em quatro pontos entre Lisieux e Bernay Saint Martin, ao sul do flanco oriental. "Thunderbolts", da 9.a Força Aerea, atacaram os pateos ferroviarios de Beauvais, ao norte de Paris, e edificios na vanguarda da frente americana, em Saint Lô".

COMUNICADO OFICIAL ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado por este Q. G. na manhã de hoje:

"Em uma frente de 15 quilometros ao sul de La Haye de Puits as forças aliadas avançaram bastante em um ataque que situou nossas tropas sobre a rodovia principal a três quilometros de Lessay. Unidades do flanco direito avançaram uns dois mil metros perto de Bretteville e, no esquerdo, o ataque deu como resultado a ocupação da localidade de Vesly.

No setor de Carentan continuou o avanço anterior em ambas as margens do rio Taute. Nossas tropas chegaram aos arredores da localidade de Tribenhou e avançaram três quilometros para o sul e para leste pelo bosque de Hommet, chegando á rodovia perto de Le Hommet d'Arthenay.

As operações aereas foram limitadas pelo mau tempo, desde o meio dia até á meia noite de ontem, mas os caças e caças-bombardeadores aliados continuaram seus intensos ataques contra comunicações inimigas e efetuaram muitos vôos em apoio direto ás nossas forças de terra. Foram bombardeadas e metralhadas com bons resultados as posições de artilharia e o quartel general inimigo perto de Lessay, maquinaria carregada em trens perto de Noyant e um trem carregado com veiculos blindados na zona Laval-Angers. A oeste e sudeste de Chartres foram cortadas vias ferroviarias inimigas, assim como outras situadas á retaguarda. Foram efetuados com exito ataques contra locomotivas de Tour e Mantes-Cassicourt. Conseguiram-se impactos em pontes em Chateauneuf e Saint Florentin e uma outra ponte a sudoeste de Mayenns. Perto de Montargis e Mauy, foram destruidos varios vagões de mercadorias. Foi tambem bombardeado um centro ferroviario em Nantes.

Durante o dia foram destruidos seis aviões inimigos. Não regressaram sete aparelhos aliados".

Intensifica-se a crise politica grega

CAIRO, (Reuters) — A crise politica grega aumentou ontem ao declarar o professor Svolos, presidente da "Comissão Politica", na qual funcionam elementos da E. A. M., que deixaria o Cairo onde tem estado desde a conferencia do Libano, para continuar seu trabalho literario nas montanhas helenicas.

Svolos acusa o governo de George Papandreou de tudo fazer para criar uma atmosfera ainda pior entre os gregos, ao invés de procurar estabelecer entendimentos de conciliação entre os partidos. "Todos os representantes dos guerreiros combatentes sentem-se profundamente desapontados com a recusa do governo grego no exilio de aceitar as propostas finais dos partidos e da organização da resistencia por intermedio da comissão politica de libertação Nacional.

Tropas alemãs metralham o povo em Copenhague

LONDRES, (Reuters) — O radio sueco informa que durante a cerimonia havida em Copenhague, quando coroas de flores estavam sendo depositadas na sepultura dos que tombaram no decorrer da recente greve, um carro da Gestapo transportando "S"S"" alemães e dinamarqueses chegou no lugar da cena.

Os "S.S." metralharam a multidão. Quatro pessoas ficaram feridas.

Incidentes semelhantes produziram-se nas diversas regiões do país.

Comunicado do Marechal Tito

LONDRES, (Reuters) — O comunicado de hoje do marechal Tito informa que as forças alemães desencadearam um ataque concentrado ás forças iugoslavas livres na Servia. Durante varios dias se travou encarniçada luta numa ampla frente entre o passo de Ibar e Moravio, ao sul e ao oeste. Os bulgaros e alemães receberam numerosos reforços e os "neditch", assim como Mihailovich, recolheram todos os homens que podiam na Bosnia para ajudar as tropas de ocupação em suas operações. Os alemães e "chetniks" atacaram desde o vale do Ibar, no setor entre Alexhimas, Nish, Leskovac. As tropas Bulgaras e forças de Neditch tambem desencadearam furiosos ataques. As unidades iugoslavas causaram porem elevadas baixas aos atacantes.

A GUERRA NOS CEUS DA EUROPA

"Ataque de terror" contra Budapest — Atingidos os pateos ferroviarios de Beauvais e Montdidier — As "bombas voadoras".

ESTOCOLMO, (Reuters) — Budapest foi alvo de um "ataque de terror pelos bombardeadores norte-americanos, na manhã de hoje" — informa a agencia noticiosa alemã.

PONTE NO LOIRE, DESTRUIDA

LONDRES, (Reuters) — Bombardeadores de mergulho "Thunderbolts" obtiveram 12 impactos diretos numa ponte ferroviaria de 1.100 pés de comprimento, atravez do rio Loire, em Vouvrey, cerca de 19 quilometros a leste de Tours, ontem — informa um comunicado do Q. G. das forças aéreas norte-americanas.

A referida ponte é um élo vital entre a França central e as linhas de frente. Dois "Thunderbelts" foram perdidos na operação.

EM BEAUVAIS E MONTDIDIER

LONDRES, (Reuters) — Operando bem para leste do campo de batalha, os aviões "Thunderbolts" americanos atacaram esta manhã os pateos ferroviarios de Beauvais e Montdidier. Os pateos ferroviarios atacados estavam repletos de trens de carga.

Em Beauvais, os "Thunderbolts" encontraram violenta barragem da artilharia anti-aérea, mas mesmo assim cortaram o leito da estrada de ferro em diversos pontos, atingindo ainda numerosos trens. Todos os aparelhos atacantes regressaram á sua base.

Os dois "Thuderbolts" que não regressaram das operações de ontem pousaram hoje em bases aéreas avançadas aliadas na França, depois de terem abatido quatro aviões alemães.

AS "BOMBAS VOADORAS"

LONDRES, (Reuters) — Os alemães enviaram novas "bombas voadoras" sobre o sul da Inglaterra, durante o dia de hoje. Entretanto, nas quatro noites anteriores a area de Londres se viu livre de tais bombas, ainda que algumas tenham caido na Inglaterra meridional, registrando-se alguns danos mas nenhuma vitima. Os caças da RAF em serviço de patrulha sobre o Canal obtiveram novos exitos em sua atividade contra essa arma nazista. Uma "bomba voadora" que caiu hoje no sul da Inglaterra feriu ligeiramente varias mulheres.

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, (Reuters) — O general Eisenhower recebeu informações sobre "bombas voadoras" que cairam na area da cabeça de ponte da Normandia.

Agora, que a censura permitiu a noticia de que a area da cabeça de ponte fora atingida, pode-se revelar que o general Eisenhower discutiu o incidente em sua ultima entrevista á imprensa, tendo declarado que não fora causado nenhum dano importante e expressado a opinião de que as "bombas voadoras" não eram dirigidas para a cabeça de ponte, mas lá cairam provavelmente devido a um defeito em seu mecanismo, que as desviou de sua rota.

LONDRES, (Reuters) — A agencia alemã de noticias para ultramar, citando um porta-voz militar do Reich, disse hoje "que "bombas voadoras" de maior raio de ação estão sendo lançadas contra a Inglaterra, de posições mais afastadas, situadas no interior do continente."

A INGLATERRA LUTARA' CONTRA O JAPÃO ATE' A VITORIA FINAL

Declarações do Ministro do Interior inglês — Novos insucessos dos niponicos — Comunicado oficial aliado.

LONDRES, (Reuters) — A Grã Bretanha está determinada a lutar contra o Japão até a vitoria final ao lado dos Dominios, dos Estados Unidos e de outros aliados.

Foi o que anunciou hoje na Camara dos Comuns, o sr. Herbert Morrison, acrescentando:

"De nenhuma maneira desempararemos os nossos aliados americanos, australianos e neo-zelandeses, e nem tão pouco desejamos fugir a nossas proprias responsabilidades nas tarefas que esse conflito nos impôs". "A Grã Bretanha luta em uma só guerra" — disse o sr. Morrison, acrescentando: "Sobre este particular não cabe duvida alguma, pois, de outra forma, poderiam surgir incompreensões no exterior".

A declaração do sr. Morrison foi feita no curso dos debates sobre os poderes extraordinarios concedidos pelo governo durante a guerra.

O orador advertiu a nação de que as restrições e regulamentos oficiais não terminaram ao ser derrotada a Alemanha. No entanto, estas mesmas restrições serão mantidas depois que Hitler e os nazistas sejam derrotados, podendo se antecipar porem, que alguns sejam diminuidos.

No entanto, o sr. Morrison pediu ao povo britanico o maximo de cautela contra o excesso de otimismo a esse respeito, pois que a grande batalha contra o Japão poderia requerer regulamentos tão estritos como os que prevalecem atualmente.

"A guerra contra o Japão — prosseguiu o sr. Morrison, — não será facil. Não devemos menosprezar os japoneses. A guerra contra o Japão poderá ser longa ou curta, mas como quer que seja, durará certo tempo".

Devido a intenção da Grã Bretanha de travar batalha a todo transe com o Japão, o sr. Morrison pediu á Camara dos Comuns que não propuzesse nenhuma medida que viesse restringir a ação do governo no exercicio dos poderes necessarios para o prosseguimento da guerra, nem fazer nada que pudesse interferir na destruição eficaz dos "barbaros do Extremo Oriente, os quais constituem a mesma ameaça a civilização que os barbaros do nazismo á Europa".

Todavia, o ministro do Interior ofereceu alguma esperança que se levantariam os regulamentos sobre o "black-out" e talvez antes da Alemanha se render. O sr. Morrison concluiu dizendo que assegurava á Camara dos Comuns que o governo britanico projetava diminuir as restrições sobre as liberdades civis, logo que isso se tornasse possivel.

A moção do governo sobre as medidas extraordinarias foram aprovadas pela Camara dos Comuns.

FACILMENTE DOMINADA A RESISTENCIA NIPONICA EM NIAGASSA

PEARL HARBOUR, (Reuters) — As ilhas Maniagassa, onde acabam de desembarcar tropas norte americanas, segundo informou o Comandante Chester Nimitz, ficam localizadas a duas milhas ao norte de Saipan.

Segundo o mesmo comunicado, foi encontrada ligeira resistencia japonesa, facilmente dominada.

ATIVIDADES DAS TROPAS CHINESAS

CHUNGKING, (Reuters) — Anuncia-se que os chineses estão assaltando hoje a entrada oriental de Tengchug, na frente de Yunnan, onde arderam incendios durante toda a noite depois dos ataques realizados por bombardeadores e caças norte americanos.

Ao mesmo tempo, as tropas chinesas estão assaltando Sungahan, que domina a rodovia da Birmania a oeste do rio Salween.

COMUNICADO ALIADO

KANDY, (Reuters) — O comunicado do Alto Comando Aliado do Sudeste da Asia informa:

"Durante renhida luta travada na area de Ninthoukhong e Kha Khundbu vilas conjuntas ao sul de Bishenpur, os japoneses abandonaram algumas posições.

Elementos do regimento de West Yorkshire, viram-se em certo momento isolados por três lados e sob pesado e preciso fogo de artilharia, mas apesar disso repeliram os ataques desfechados na noite de quarta-feira e no dia seguinte abriram caminho, lutando e levando seus feridos.

A leste de Imphal, as forças aliadas estão inflingindo pesadas perdas aos japoneses, capturando muito equipamento e fazendo numerosos prisioneiros".

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso

Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

A caminho de Koenigsberg o exercito russo

Aproxima-se o momento do choque com o "exercito interno alemão" — Reforços para a linha defensiva alemã da Lituania — 13.000 baixas germanicas na batalha de Vilna — Iminente uma grande ofensiva em direção de Varsovia.

MOSCOU, (Reuters) — O exercito russo se acha no caminho de Koenigsberg, primeira capital da Alemanha ameaçada pela ofensiva sovietica.

O exercito alemão combate ferozmente na defesa dos acessos á sua patria.

A ofensiva russa, adquirindo vigor ao longo de uma frente de mais 800 quilometros, acelera a crise suprema da Wehrmacht. Com a ameaça á Prussia Oriental e o isolamento dos paises Balticos, a situação nos setores mais importantes é a seguinte:

O II Exercito do Baltico, comandado pelo general Eremenko, aproxima-se da fronteira da Letonia, á medida que dsenvolve sua ofensiva para Riga.

As tropas russas que atacam a sudeste da cidade de Kaunas para a fronteira alemão conseguiram novas vantagens, achando-se agora a menos de 50 quilometros da Prussia. Os russos progridem a oeste do setor de Lida, estando a 40 quilometros desta fortaleza. Em Byalistock, na zona de Volkovysk, os russos estão a menos de 100 quilometros de Brest-Litovsk.

Entre a segunda frente do Baltico e o primeiro setor da Russia Branca, a luta progride para as zonas chaves. A acometida para isolar os alemães no Baltico e o avanço para a Prussia Oriental sincronizam-se com os ataques do general Yeremenko, na aproximação dos russos da Kaunas, Grodno, Byalitskock e Brest-Litovsk.

Na costa do Baltico, os alemães já evacuaram maquinaria, material ferroviario e gado da Letonia, alem de cobrarem com um ano de antecipação os impostos aos camponeses.

Sabe-se, por outra parte, que os russos já chegaram a 16 quilometros de Bodvorna, entroncamento ferroviario a sudeste de Grodno. Mais para o norte, as tropas do general Yeremenko lutam nas fortificações da fronteira letona. A ofensiva ali vai acelerando o ritmo.

Os soldados de Chernyakovsky avançam para Kaunas, ao mesmo tempo que a sudoeste de Vilna está ameaçao o entroncamento ferroviario de Drany, por uma coluna que se acha a 15 quilometros de distancia.

A captura de Kaunas e Grodno representaria o inicio de um movimento de flanqueamento da linha Byalistock-Brest-Litovsk. Mais para o sul, Pinsk acha-se numa bolsa mais profunda, mas não foi obtida nenhuma vantagem na direção da cidade.

Os russos estão utilizando sua aviação com flexibilidade, inclusive para estes dias de coordenado de todas as armas. Os comandos da aviação russa viajam em tanques, de onde chamam radiofonicamente os caças, para que apoiem o avanço terrestre.

O tenente-general Zubuavlev, da aviação russa, declarou: "Na Russia Branca obtivemos tanta superioridade que a "Luftwaffe noã poude apoiar as tropas alemãs cercadas. Os pilotos russos ensiam uma nova tatica de cerco, pelo ar".

APROXIMA-SE O CHOQUE COM O "EXERCITO INTERNO ALEMÃO"

MOSCOU, (Reuters) — Aproximando-se o exercito russo das fronteiras da Prussia Oriental, que serão alcançadas no prazo maximo de dois dias, segundo se calcula aqui, todas as possibilidades indicam que ocorrerá em breve o primeiro grande choque entre as tropas sovietics em ofensiva e o chamado "exercito interno alemão", cuja missão unica é a de impedir a penetração no territorio do Reich pelas hoes russas.

"Está chegando a hora da grande batalha da Alemanha e o exercito interno de Hitler se prepara para tentar conter o impeto de nossas tropas na ofensiva que empreendem rumo ao coração do Reich" — declarou hoje um porta-voz militar russo através da radio emissora local.

REFORÇOS PARA A LINHA DEFENSIVA ALEMÃ NA LITUANIA

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que os alemães enviaram reforços ás pressas para a sua linha defensiva na Lituania, afim de fazer frente á rapida investida das forças russas.

Esses reforços foram transportados diretamente de Berlim, a bordo de aviões de transporte. Seus efetivos são de dois regimentos.

Siegfried Gross, inspetor alemão da frente da Lituania, que acaba de ser aprisionado pelos russos, declarou que a maioria do trafego de trens de tropas á retaguarda da linhas alemãs procedia do proprio Reich.

BAIXAS ALEMÃS NA BATALHA DE VILNA

MOSCOU, (Reuters) — "Na batalha de Vilna, nossas forças aniquilaram mais de 8.000 alemães e fizeram 5.000 prisioneiros" — anunciou esta manhã a emissora moscovita, acrescetando: "Entre as tropas exterminadas em Vilna se acham as forças lançadas em paraquedas na undecima hora com o intuito de reforçar a guarnição cuja situação, entretanto, já estava perdida. A infantaria aerea de Hitler desceu em Vilna para morrer".

IMINENTE UMA GRANDE OFENSIVA CONTRA VARSOVIA

MOSCOU, (Reuters) — Anuncia-se que um grande exercito acantonado ao sul de Pinsk, numa posição situada a apenas 290 quilometros de Varsovia, está prestes a desencadear uma ofensiva em larga escala, na direção da capital polonesa.

ATAQUE Á LINHA "NIEMEN"

MOSCOU, (Reuters) — O Exercito russo, que se encontra no caminho da Prussia Oriental, desencadeou hoje seu ataque á linha "Niemen", numa frente de 80 quilometros ao norte de Grodno.

Nas proximidades do Grodno, as forças russas já estão razendo os alemães retrocederem da referida linha "Niemen", que passa a apenas 18 quilometros da fronteira leste da Suwalki, isto é, a fronteira da Prussia Oriental, depois de 1935.

A CONFERENCIA MONETARIA-INTERNACIONAL

Impasse entre as delegações do Mexico e da Polonia

BRETTON WOODS, (Reuters) — O que se pode chamar de "impasse", surgiu hoje na Conferencia Monetaria entre as delegações do Mexico e da Polonia, sobre a relativa prioridade a ser dispensada ás regiões não desenvolvidas como as da America Latina de um lado e as areas devastadas pela guerra, de outro.

Essa duplicidade de opiniões se desenvolveu no decorrer das discussões relativas aos paragrafos destinados a regular os emprestimos a serem feitos pelo proposto Banco Mundial aos Estados membros do Banco Monetario Internacional, itens que servirão tambem para coordenar os interesses internacionais para que "os projetos mais uteis e mais urgentes sejam atendidos em primeiro lugar".

A delegação polonesa propôs que instruções especiais fossem dadas ao Banco Internacional para que este levasse na devida consideração as necessidades dos membros do Fundo Monetario Internacional que solicitassem emprestimos. Na concessão de emprestimos deveria tambem ser levada em consideração, a "extrema urgencia da reconstrução, imediata após a guerra das areas devastadas pelo conflito".

O delegado polonês, sr. Ludwig Grosfield disse hoje, entre outras coisas, o seguinte:

"Desejamos que de Bretton Woods emane uma mensagem destinada a todos os paises, mensagem de garantia de solidariedade de todas as Nações Unidas e de esperança de que as graves lesões abertas pela guerra ás diferentes nações serão curadas rapidamente por um esforço coletivo".

O ponto de vista exposto pelo delegado do Mexico, sr. Eduardo Suarez, foi o de que a reconstrução e o desenvolvimento deveriam ser colocados no mesmo pé de igualdade. Disse que as facilidades e recursos bancarios deveriam estar á disposição dos interessados nas mesmas proporções e destinados tanto ás areas não desenvolvidas da America Latina, cujos paises tambem contribuiam na mesma proporção ao Fundo Monetario Internacional, quanto aos paises que haviam sido devastados pela guerra.

Espera-se ainda para hoje, uma declaração, mais completa da delegação mexicana sobre o assunto.

Os aliados continuam avançando na Italia

Lento mas firme, prossegue o avanço do V e VIII exercitos — Não ha indicio de que esteja diminuindo a resistencia inimiga — Capturadas numerosas localidades — Atividades do governo Bonomi — Comunicado oficial aliado.

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Os V e VII Exercitos mantiveram seus lentos mas firmes avanços ontem, penetrando ainda mais nas resistentes linhas defensivas que protegem os portos de Livorno e Ancona e o centro rodoviario de Arezzo. A ponta de lança da infantaria está gradualmente tomando posição de maneira a flanquear completamente Livorno. No interior, a partir da costa de Toscana, os americanos capturaram certo numero de posições defensivas naturais em montanhas e aldeias. Uma delas — San Luca — cerca de 21 quilometros a sudeste de Livorno, marca um avanço de varios quilometros realizado pelas pontas de lança da infantaria.

O VIII Exercito conquistou novo e valioso terreno ao ocidente do Tibre e a leste de Arezzo.

As principais posições da frente do Adriatico não sofreram mudanças apreciaveis, mas os alemães foram expulsos de outra três pequenas aldeias.

Em parte alguma existe indicação de que esteja diminuindo a resistencia inimiga.

O GOVERNO BONOMI

ROMA, (Reuters) — O sr. Ivanhoe Bonomi, Primerio Ministro da Italia, e o seu Conselho estão atualmente organizando seus respectivos Ministerios nesta capital, como objetivo de dar inicio ás suas tarefas oficiais amanhã, data em que foi convocada a sua primeira reunião, a qual terá lugar no Palacio Viminale.

Ao reunir-se amanhã o gabinete, o professor Benedetto Croce, um dos seus membros principais, não se encontrará presente. O velho filosofo, que desempenhou papel tão importante nos assuntos da Italia no ano passado e que era considerado nos altos circulos aliados como provavel Regente do Reino, decidiu reintegrar-se em seus estudos literarios e não afastar-se da zona de Napoles.

A maioria dos ministros italianos decidiu que é muito melhor publicar agora o texto do armistício que permitir continuem circulando rumores exagerados. O governo Bonomi tambem resolveu notificar aos aliados de que a Italia não se opõe á publicação do texto completo do documento, que se considera como um passo importante num novo capitulo de melhores relações com os aliados. O argumento principal contra a publicação era que os patriotas, que lutam na retaguarda das linhas alemãs, sofreriam um forte abalo, ao mesmo tempo que se acreditava que o prestigio internacional da Italia baixaria ainda mais quando se conhecessem as condições pelas quais fora reduzida em Setembro ultimo. O governo italiano confiava, ao que se sabe, em que a publicação do armistício afastaria qualquer suspeita com relação ao passado e coincidiria tambem com melhores tangiveis que pudessem insuflar os patriotas a continuarem a sua luta com a mesma energia.

O jornal "Corrieri di Roma", publicado sob os auspicios das autoridades aliadas, põe em grande destaque, como o fazem os demais jornais, a vibrante proclamação do general Alexander, que se qualifica de "proclamação do general aos patriotas italianos".

A proclamação pede aos patriotas um esforço maximo e declara que a Italia deles necessita. Ao mesmo tempo, os patriotas ou "partisans", que vinham soperando nas zonas libertadas, expressão o seu descontentamento pelo fato de haver a libertação significado a ua desmobilização e desarmamento sob o controle aliado. As autoridades aliadas não ignoram o problema originado pelo descontentamento destes combatentes, e acredita-se que se estuda um plano mediante o qual um numero limitado poderá voltar a tomar as armas e lutar nas vanguardas. Porem, nem todos os patriotas desejam continuar a luta nas outras zonas depois de haverem libertado a propria. As investigações mostram que a maioria quer unicamente o reconhecimento da tarefa realizada, mostra-se encantada de reentegrar-se na vida de seus lares e de veiriciar os seus labores diarios. Um bom numero, entretanto, quer continuar a luta mais ao norte. Conquanto, mediante a cooperação do marechal Messe, chefe do Estado Maior Geral italiano, as relações entre os patriotas e o Exercito regular hajam melhorado notavelmente, ainda hoje os patriotas preferem, em sua maioria, lutar como um Corpo independente e verem-se absorvidos no seio do Exercito.

É possivel que se chegue a um acordo, pelo qual unidades mixtas de soldados e guerrilheiros possam constituir-se sob os auspicios dos aliados.

AVANÇAM AS FORÇAS FRANCESAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Foi oficialmente revelado que, após terem capturado San Gimionano, as tropas francesas do V Exercito já avançaram mais quasi três quilometros para o norte, ameaçando assim pelo oeste da importante localidade de Poggibansi.

San Gimionano está situada a 13 quilometros de Poggibonsi e á distancia aproximadamente igual, pelo leste, da localidade de Volterra, tambem já capturada.

San Giominano está assentada sobre uma colina que domina o val do Elsa e é cruzada pela rodovia secundaria numero 75, que, partindo de Poggibonsi, se dirige para o mar.

COMUNICADO OFICIAL ALIADO NO MEDITERRANEO, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial divulgado hoje por este Q. G.:

"**Operações terrestres:** — Os Exercitos aliados na Italia progrediram novamente em seus ataques destinados a expulsar o inimigo de suas posições nas colinas fortemente defendidas que protegem Arezzo, Poggibonsi e Livorno.

No setor do VIII Exercito, as tropas indianas capturaram Monte Santa Maria e Monte Civitella, uma importante colina que sai da rodovia Arezzo Cisterna.

As tropas francesas do V Exercito tomaram San Gimionano e avançaram quasi três quilometros para o norte, ameaçando assim Poggibonsi pelo oeste.

Mais a oeste, as tropas americanas avançaram ao longo de toda a sua frente, tomando varias aldeias e numerosas colinas que ameaçam o flanco Terricciola.

Operações aereas: — Bombardeadores pesados, atuando com formações medias, atacaram ontem instalações de armazenagem de petroleo em Trieste e Porto Marghera, assim como quatro pateos ferroviarios de manobra e uma ponte na Italia Setentrional.

Ao mesmo tempo, aparelhos de caça realizaram uma batida na zona do vale do Pó.

A aviação tatica operou contra as linhas inimigas de comunicações e outros objetivos no norte da Italia e nas areas de batalha.

Durante a noite, bombardeadores aliados atacaram pateos ferroviarios de manobra em Milão.

A aviação aliada do Mediterraneo efetuou durante o dia 1800 sortidas, aproximadamente".

NA FRANÇA LIBERTADA



Nosso clichê mostra um Capelão das forças armadas norte-americanas dando a Comunhão após a Missa que se seguiu á bênção do primeiro cemiterio militar norte-americano em solo francês

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in sæcula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 23 de Julho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 624

7 dias em revista

Chegou a seu desenlace a tragedia nazista, com os acontecimentos rumorosos que será supérfluo mencionar. O mundo vive, inquestionavelmente, um dos seus grandes momentos, pelo perigo que acaba de afastar de si, pelos problemas que tem de enfrentar amanhã.

Nesta hora de vitoria e de encruzilhada, é justo que nos detenhamos um pouco, considerando "sub specie aeternitatis" um acontecimento que, de outros angulos, está sendo analisado à saciedade pela imprensa diaria.

* * *

Hitler foi um grande criminoso. Foi o maior criminoso de nossos tempos. Mas o que nos interessa sobretudo, não é julgar o homem, mas os fatos em que ele foi envolvido. Não nos basta proclamar o que todos já sabem, e repetir com o clamor publico, que Hitler foi um criminoso. O grande problema consiste em saber como conseguiu ele cometer tantos crimes. Em uma das nações mais cultas, mais civilizadas, mais ricas do globo, em que abundavam os aristocratas, os generais, os "herr professor" das universidades, os banqueiros, os diplomatas, os escritores, os incomparaveis burocratas, um vulgar rabiscador de paredes começa a bramir, arrasta atrás de si as multidões, leva-as à conquista do mundo, imerge todos os continentes nos horrores da guerra, e desaparece deixando atrás de si apenas maldições e ruinas. Para a realização de tão grande "feito", Hitler não agiu só. Ele teve muitos cumplices, por ação e por omissão. É para estes que no momento devemos olhar tambem.

* * *

E antes de tudo os cumplices por ação. O partido nazista teve, no seu impeto ascensional, inumeros apoios procedentes de todos os quadrantes. Apoiaram-no aristocratas em desespero de causa, banqueiros falidos, intelectuais que não conseguiam fazer carreira, diplomatas de aventura, politicos desanimados de galgar de outro modo as altas posições. É possivel que a grande maioria destes comparsas não quisesse os crimes que o nazismo praticou e que, se os tivesse podido prever de antemão, teria recuado com horror. Mas o fato é que suas ambições levaram a todos estes elementos a agir em favor do nazismo, e uma vez entrados na aventura, não tiveram a coragem de parar. Foram até o fim. Desceram a todas as baixezas e se acumpliciaram com todas as crueldades. De inicio, não eram tão maus. Sua ambição, voltada exclusivamente para a posse dos bens terrenos, é que os levou até esse ponto. Mas "esse ponto" é algo de terrivel!

* * *

Ao lado destes, houve os indiferentes. O nazismo agitou pelo ar os mais fundamentais problemas politicos e filosoficos. Tudo quanto o homem pode amar ou detestar em materia de idéias, foi sucessivamente endeusado e vilipendiado pelo nazismo, com uma arte verdadeiramente satanica. Grande massa da população permanecia inerte, entregue aos problemas pequeninos de sua vida individual: seus negocios, sua saude, suas distrações, suas aventuras romanticas talvez. Que lhes importava que as mais altas verdades vencessem ou fossem esmagadas? Que lhes importava que os principios mais santos fossem calcados aos pés? E, ademais, eram verdadeiras essas verdades? Eram santos esses principios? Eles não o sabiam. Sabiam, apenas, que precisavam de comer, beber e dormir à vontade. O resto era secundario.

Um dia veio, em que perceberam que, para comer, precisavam de licença, para beber, precisavam de licença, quando dormiam, a policia espreitava seu sono, e quando se divertiam a Gestapo de mil olhos vigiava suas palavras. Sossobraram. Para que reagir? Não seria qualquer reação uma imprudencia?

(Conclue na 2.ª pag.)

O SANTO PADRE NOS ESTENDE A MÃO

Devemos auxiliar o Pontifice a socorrer as vitimas da guerra.

"L'Action Catholique", de Quebec, em seu numero de 17 de junho p. p., publica o interessante artigo que abaixo transcrevemos:

Se amanhã, à hora da homilia, em nossas igrejas, o Soberano Pontifice em pessoa nos expusesse a situação tragica de milhões de homens, mulheres, velhos e crianças de todas as raças que pedem socorro à Santa Sé, principalmente pão para não morrerem de fome, com que emoção não o escutariamos! E se, descendo do pulpito da verdade, o Santo Padre passasse por entre nós para pedir uma esmola para suas obras, como nos sentiriamos felizes de dar generosamente!

PARA AS VITIMAS DA TRAGEDIA HORROROSA DA GUERRA

Pois bem! varias vezes já, desde o inicio das hostilidades, Sua Santidade Pio XIII nos expôs, a nós, catolicos, a situação dos famintos da guerra. Recentemente, ainda, no dia dois de junho, o Santo Padre falou dos sofrimentos indiziveis provocados por "essa tragedia que atingiu um grau de terror"; deplorou esse "acumulo continuo e sanguinario de destruição, de ruinas e de carnificina", apiedou-se do "incalculavel empobrecimento de massas inteiras", dos sofrimentos atrozes das mães que em vão procuram por alguma cousa para dar de comer a seus filhos inconsolaveis e enfraquecidos.

O Vigario de Cristo, o representante na terra Daquele que passava aliviando todas as miserias, curando os doentes e invalidos, ressuscitando os mortos, multiplicando pães e peixes, não pode permanecer insensivel às desgraças que se apresentam ante seus olhos, às mãos que se estendem ao Pai comum dos fieis, aos apelos de desespero que se levantam de todos os lados da Europa e da Asia em chamas.

De fato, nesta guerra, como na precedente, unicamente por sentimento de comiseração, o Papa manteve e desenvolveu obras pontificias de socorro às vitimas do conflito. Na medida completa de seus recursos, o Papa atendeu a todos os oprimidos. E se ainda há miseraveis nos dois campos é porque o Soberano Pontifice não pode fazer mais para alivia-los. E' aliás a causa da angustia que se traduz nestas linhas:

"Nossos pensamentos, dia e noite, se voltam para uma unica finalidade: como poderemos vencer a dificil tarefa de a todos ajudar sem distinção de nação e de raça, e como poderemos concorrer para a volta, afinal, da paz à humanidade torturada?"

PIO XII SE DIRIGE AOS POVOS PRIVILEGIADOS

Se ainda precisamos de um apelo especial do Santo Padre para nos fazer abrir as bolsas, ouçamo-lo dizer-nos: "Não hesitaremos em dirigir-nos, com a confiança que Deus nos inspira, ao sentimento humano e cristão desses povos e dessas nações a quem a Providencia poupou até aqui o sofrimento direto dos horrores da guerra, ou que, embora a guerra, vivem ainda em condições que lhes permitem entregar-se generosamente à sua intenção de misericordia e de levar auxilio e subsistencia àqueles a quem nas duras privações do conflito e sem socorro exterior, já falta hoje o necessario e a quem ainda faltará mais no futuro. Ao dirigir-vos este apelo, somos levados e sustentados pela esperança de que ele achará eco no fundo dos corações dos fieis e de quem tenha no peito um vivo sentimento de humanidade; pois que, entre os choques gerados e acentuados pelo conflito mundial, uma corrente consoladora de pensamentos e de projetos aparece, numa luz sempre mais clara. Nós queremos dizer, o acordar de uma responsabilidade solidaria diante dos problemas provocados pelo empobrecimento geral causado pela guerra..."

Leitores catolicos, será que não pertenceremos a um desses povos aos quais a Providencia poupou o sofrimento direto dos horrores da gigantesca tragedia que se desenrola na terra, no ar e na agua, mas sempre longe de nosso solo e de nossos ceus? Se realmente constituimos um desses povos privilegiados, o apelo patetico do Santo Padre se dirige particularmente a nós.

O Vaticano e os prisioneiros de guerra

4.455.831 cartas enviadas.

Pela "Secretaria de Informação" da Sta. Sé passaram até o dia 49 p. passado nada menos de 4.455.831 cartas re prisioneiros de guerra. Nesse total estão computadas as cartas dirigidas aos campos de concentração de prisioneiros de guerra e as suas respostas.

Tão grandioso serviço foi realizado, graças a um extraordinario trabalho dss Nunciaturas e Delegações Apostolicas do mundo inteiro.

As comunicações sobre os prisioneiros de guerra se verificaram, por meio do radio, com 27 paises e por outros meios, praticamente com as demais nações do mundo. O Radio era usado amplamente to nas comunicações com a Inglaterra, Australia, Egito, China e Japão. Não sendo, infelizmente, possivel empregalo nas comunicações com os Estados Unidos.

Como expressão de uma caridade universal a Secretaria de Estado do Vaticano em suas multiplas ramificações, procurou abreviar o periodo de angustia em que vivem as familias e os proprios prisioneiros de guerra.

Quando as contingencias impõem a transmissão de alguma noticia desagradavel, a Secretaria procede sempre com suma delicadeza e com grandes precauções. Se a noticia desagradavel é dirigida a um prisioneiro, o proprio Capelão é incumbido de transmiti-la. Quando dirigida a uma familia, a Nunciatura Apostolica encarrega sempre o Vigario daquela jurisdição de transmiti-la.

AUDIENCIA PONTIFICIA AOS JORNALISTAS ALIADOS



O Soberano Pontifice recebe no Salão do Trono do Vaticano os correspondentes e fotografos de imprensa das Nações Unidas. (Foto da Inter-Americana)

OS TESOUROS ARTISTICOS DE ASSIS E PERUGIA

Em suas igrejas ha obras primas de grandes pintores

A batalha da Normandia desviou as atenções gerais da marcha dos exercitos anglo-americanos e franceses na Italia, muito para lá de Roma. E foi por isso, naturalmente que a ocupação de cidades de historica importancia como Perugia e Assis, no alto Tibre, pouco destaque teve nos telegramas dos jornais. A libertação do territorio italiano está sendo feita assim com rapidez incrivel, o que faz supor não estar longe o dia do abandono pelos nazistas de Florença e mesmo de Bolonha e Genova.

Assis, com seus 22.000 habitantes, é a cidade mistica por excelencia mesmo porque é tambem de fundo religioso toda a preciosa colaboração que os seus artistas prestaram à pintura italiana. Ela não é famosa apenas por ter sido o lugar de nascimento de S. Francisco, o "poverello", e Santa Clara.

Tambem é famosa porque foi nas suas igrejas que Giotto e seus discipulos pintando livres já da influencia bizantina, abriram o caminho nesse particular, para a Renascença.

Foi no seculo XIII, não longe das ruinas do templo pagão de Minerva, que o santo nasceu e fundou a Ordem dos menores mendicantes.

A construção do convento foi iniciada pelo seu sucessor, Elias de Cortona. São duas Igrejas superpostas. Em 1818, descobertos os restos do Santo, nelas se levantou um cripta para guarda-los.

Existem, alem dessas, outras igrejas em Assis. Uma delas se ergue no lugar da casa onde nascera S. Francisco. Outra é a de Santa Clara onde está o tumulo da primeira abadessa da Ordem das Clarissas. A catedral é dedicada a São Rufino, primeiro Bispo da cidade.

Giotto tinha 20 anos quando começou a pintar nas igrejas de Assis, inspirado nas "Fioretti". E com os seus discipulos Gaddi, Da Milano, Ruffalmaco, Campana, etc., aos quais se seguiram Giottino e Simone de Martino dava ele assim ali inicio à uma fase nova da pintura europeia, ainda submetida a Bizancio. Muitos desses quadros e afrescos evocam episodios da vida do Santo.

PERUGIA

Perugia é, sobretudo, a cidade dos grandes e belos monumentos historicos, cheia ainda de reminiscencias dos seus multi-seculares dias de praça forte etrusca ocupada por Fabius 310 anos antes de Cristo. Foi cenario da guerra entre Augusto e Antonio. De uma feita Augusto deu-lhe o seu nome — Augusto Perugia. Lá está, com efeito, na "piazza Grimana", o arco em homenagem ao imperador. Entre os seus conquistadores do seculo XIX, estão os franceses e os austriacos, e da Idade Media Paulo III, que mandou destruir a sua cidade. A sua "grande Fontana" da epoca medieval é tida como uma das mais belas da Italia, terra de tantas coisas belas. Não menos notaveis são as janelas, a porta gotica e a galeria de quadros do seu velho palacio municipal. Na catedral de S. Lourenço estão os tumulos dos Papas Inocencio III, Urbano IV e Martinho IV. E um afresco de Rafael.

Foi em Perugia, no seculo XIV, que Pietro Vannucci, "Il Perugino", e logo depois Bernardino Betti. "Il Pinturicchio"; fundaram a escola umbrina, que se destacava da florentina pelo "charmo" e a graça algo femininas das suas figuras. Uma das obras primas do Perugio — "Casamento da Virgem" — estava na catedral quando apareceram as tropas francesas, em 1808. Hoje ela é o orgulho do museu de Caen, na Normandia. Ou era, porque talvez já se encontre nas galerias de Goering ou de Hitler.

PIO XII, MESTRE DA PALAVRA

A prodigiosa atividade do Papa Pio XII bastaria considera-la, nos discursos e nas mensagens irradiadas, nas homilias e exortações, para se ficar admirado de seu labor fecundo e profiquo.

Pio XII serve-se do "VERBUM VERITATIS", da palavra da verdade, para espancar trevas, amainar procelas e embainhar gladios.

Nada menos do que três publicações tomaram a si recolher esse acervo de profundos discursos. Pelos dados referentes aos três anos de Pontificado de Pio XII, até o mês de maio do passado ano, compreendemos que o Santo Padre é um incomparavel mestre, grande na palavra, profundo nos pensamentos e de nobre gravidade na sucessão do discurso.

O "Osservatore Romano", em primeiro lugar, publica em suplemento os principais discursos com uma tiragem cada vez mais volumosa. A "CRUZADA DA PUREZA" atingiu a 200.000 exemplares. O discurso "AMOR PAGÃO e AMOR CRISTÃO" foi muito alem da anterior tiragem.

A famosa homilia sobre A PAZ teve uma edição de 1.200.000 exemplares.

A sociedade editora "Vita e Pensiero" publicou tambem todos os discursos e homilias do Santo Padre. Já está no terceiro volume. Analizando o segundo da serie, verificamos um total de 145 discursos, escritos no mesmo idioma em que os pronunciou, classificados desta forma: 16 em latim, 84 em italiano, 13 em francês, 16 em espanhol, 5 em alemão, 5 em inglês e 1 em português.

CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE MARIA A DIOCESE DE PESQUEIRA

Piedosas solenidades assinalaram essa homenagem ao Coração Imaculado.

Vibrou a alma catolica da Diocese de Pesqueira, no dia 28 de maio, domingo de Pentecostes.

Pela manhã, despertou a população aos sons do Hino oficial da Consagração. O Revmo. P. Francisco Bragança celebrou a missa das 5 horas, dirigindo a sua palavra animadora aos inumeros fieis presentes. Às 6,30 horas, celebrou-se a Pascoa dos alunos do Ginasio Cristo Rei.

Às 9 horas, S. Excia. Revma. o Sr. D. Adalberto Sobral, Bispo Diocesano já se estava revestindo dos paramentos para o solenissimo Pontifical. Pregou ao Evangelho novamente o festejado orador sacro do dia, com inflamada eloquencia, discorrendo sobre a vida de Deus em nossas almas pelo Coração de Maria. Foi cantada a Missa "de Angelis" sob a regencia do Revmo. Pe. Augusto Carvalho, pelo Seminario São José, e numerosos alunos do Ginasio Cristo Rei.

Esteve otimo o Coro falado, a 250 vozes, recitado, à porta da Catedral, pelos membros da Ação Catolica e alunos e alunas do Ginasio Cristo Rei e da Escola Normal Rural Santa Doroteia. Foi locutor o prof. Ivo Isidoro de Assis. Encerraram-se as solenidades da manha com o Hino do Coração de Maria, belamente executado pela "11 de Setembro" e cantado pela multidão presente, e com a distribuição de piedosos santinhos.

Receberam às 3 horas da tarde o Sacramento da Crisma, numerosas crianças. De muito tempo vinha marcada pelo Exmo. Sr. Bispo esta administração da Crisma, para maior realce da Festa do Espirito Santo.

Às 18,30 horas procissão de crianças, com lanternas em punho, recitando o terço de Nossa Senhora e entoando o "Ave, Ave, Ave Maria", e o hino oficial da Consagração.

Às 19 horas, recitação da formula da Consagração pelo Exmo. Sr. Bispo, o Clero presente e os fieis. Seguiu-se o canto do "Te Deum" e belissima Hora Santa, cantando-se, depois da Benção Solene, o "Magnificat", ao altar de Nossa Senhora.

A saida da Catedral a Ação Catolica fez carinhosa e filial saudação ao Exmo. Sr. Bispo, em nome da Diocese inteira, sendo feliz interprete o sr. José Foerster. S. Excia. agradeceu comovido e com entusiasmo a saudação dos seus diletos filhos e depois ainda lhes deu o prazer de ouvir a palavra do Revmo. Pe. Bragança S.J.

Continuam concorridissimas as audiencias pontificias

Dezenas de milhares de soldados aliados recebidos pelo Santo Padre

Em despacho recente, da Cidade do Vaticano, o correspondente de guerra da N. C. Burke Walsh, fez as seguintes interessantes declarações:

"Depois de prolongada audiencia com S. Santidade o Papa Pio XII, o sr. Myron C. Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt junto o Vaticano, disse que o Santo Padre se encontrava em excelentes condições fisicas, ainda melhores do que em 1942.

Com admiração é comentada a atividade portentosa e a atitude energica do Soberano Pontifice, o qual diariamente vem recebendo as tropas das Nações Unidas. Estas acodem em grande numero. Nos ultimos dias vêm sendo recebidos uns 10.000 soldados.

Segundo cifras não oficiais calcula-se que S. Santidade já recebeu varias dezenas de milhares de soldados, desde que os aliados entraram em Roma. Nas audiencias publicas, alem dos combatentes, o Santo Padre Pio XII recebe milhares de civis, em sua maior parte franceses, poloneses, norte americanos e ingleses. Grupos de africanos, hindús, e até mesmo japoneses livres, procuram sem cessar o Supremo Pastor da Cristandade.

Novo Sub-secretario da S. Congregação de Religiosos

Foi nomeado Sub-secretario da Sagrada Congregação dos Religiosos, o Revmo. Pe. Arcadio Larraona, dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria. O Pe. Larraona Consultor Geral de sua propria Congregação Claretiana, foi professor de Direito Romano no Colegio Apolinaris, de Roma.

O JUBILEU EPISCOPAL DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA

Como foi comemorada em S. Paulo e em Bragança a data de 20 de julho

Dia 20 pp., assinalou o transcurso do jubileu de prata da sagração episcopal do Exmo. Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo diocesano de Bragança, na Provincia Eclesiastica de São Paulo, e figura das mais representativas do Episcopado nacional.

Foi uma data festiva para a grande familia catolica brasileira, que reconhece na pessoa do Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha o Prelado ilustre, o patriota devotado.

Ainda mais este jubileu é daqueles que não se registram comumente. Mesmo porque, a Igreja procura para o munus pastoral, em regra, homens já experientes, amadurecidos na idade e no trato das coisas do espirito. Outrossim, chamados ao peso do ministerio episcopal em dioceses trabalhosas, onde as distancias imensas e as comunicações dificeis oneram sobremaneira a ação do Bispo, não são muitos os nossos Prelados que em vida atingem a celebração desse jubileu, que é sempre ensejo para o tributo publico de reconhecimento e gratidão.

Com S. Excia. Revma. sucedeu porem ter-se afirmado desde o inicio de sua carreira sacerdotal como um perfeito e devotado pastor das almas. Na sucessão de cargos de confiança e responsabilidade que lhe foram confiados, não tardaram, pois, quando S. Excia. contava apenas 34 anos de idade as honras e os arduos deveres do episcopado.

A festa do dia 20, por todas essas razões, transcendeu do ambito da diocese de Bragança. Foi uma festa da Provincia Eclesiastica de São Paulo e não menos de toda a Igreja Brasileira, as quais, em torno do ilustre Prelado reuniram os votos mais auspiciosos e a congratulação mais alviçareira.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Nasceu o Exmo. Sr. D. Mauricio da Rocha aos 18 de junho de 1885, em Lagoa da Canoa, Estado de Alagoas, filho legitimo do coronel Antonio Mauricio da Rocha e da sra. d. Maria José de Melo Rocha.

Seus pais, de velha estirpe brasileira e catolica, timbraram desde logo que recebesse esmerada educação. Mudaram-se, mesmo, para Maceió, afim de que o futuro Prelado mais facilmente pudesse levar a cabo os estudos. Sentindo-se chamado ao serviço divino, o jovem Mauricio da Rocha, em 1900, ingressava no Seminario de Olinda, tão celebre pelas suas tradições e luzido patrimonio historico. Seminarista revelou-se S. Excia. estudante exemplar. Em 1902, transferia-se para o Seminario de Alagoas, recem-criado juntamente com a diocese respectiva. Mudando-se o Seminario para Maceió, em 1904, fez parte do grupo de alunos que, como ele, tanto haveriam de se notabilizar. Nesse mesmo ano recebeu as ordens menores. Em 1907 e 1908, o subdiaconato e o diaconato. Finalmente, aos 29 de junho de 1908, a ordem sacerdotal que lhe conferiram as mãos venerandas do primeiro Bispo de Alagoas — D. Antonio Manuel de Castilho Brandão.

Feito sacerdote, o Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha lecionou no Seminario de sua terra natal, mister este que exercera tambem, com grande lustre, nos seus ultimos anos de seminarista. Logo depois, era chamado ao cargo de Secretario da Diocese, cargo no qual passou onze anos de ininterrupta dedicação, servindo aos primeiro e segundo Bispos de Alagoas. Nessa fase de sua carreira, o ilustre jubilar teve oportunidade de afirmar — e logo com mão de mestre — uma das facetas mais brilhantes de sua personalidade: justamente a de jornalista. Conego da Sé Catedral e Diretor do jornal diocesano "O Semeador", o veterano e prestigioso orgão catolico do nordeste, aliou, aos encargos do ministerio do altar, a desenvoltura brilhante de sua pena, que, elevado ao Episcopado traduziria através de notaveis Cartas Pastorais. O seu nome então transpusera os limites da diocese. Já em 1911, a Arquidiocese da Baia lhe conferia o titulo de Conego Honorario da Arquicatedral. No ano de 1913, acompanhou a Peregrinação Contantiniana a Roma e a Lourdes, sendo agraciado pelo Santo Padre com o titulo de Monsenhor. Depois de ter sido consultado para Bispo de Porto Nacional, graça que humildemente recusou, escolheu-o a Santa Sé para 1.o Bispo da Diocese de Corumbá, em Mato Grosso. D. José Mauricio da Rocha foi sagrado Bispo na Catedral de Maceió, aos 20 de julho de 1919, sendo sagrante o Sr. D. Jeronimo Tomé da Silva, Arcebispo Primaz da Baia e consagrantes os Srs. D. Manuel Antonio de Oliveira Lopes, Bispo de Maceió, e D. Jonas de Araujo Batinga, Bispo de Penedo.

Nas lides pastorais que lhe pediram o maximo de energia e devotamento na Diocese de Corumbá, não se esqueceu S. Excia. Revma do apostolado da imprensa. Ali fundou e dirigiu, com grandes sacrificios, o jornal "A Defesa", do qual S. Excia. era o proprio Diretor, redator e revisor.

No ano de 1927, fundada em São Paulo a diocese de Bragança, chamou-o a Santa Sé para rege-la. Assim, como fizera em Maceió, coube-lhe organizar, desenvolver e fazer florescer mais uma circunscrição eclesiastica, que soube tornar notavel. E é em Bragança que ha 17 anos S. Excia. Revma. destacase como eminente Antistite que todo o Brasil catolico admira. Nessa diocese tem levado a efeito algumas obras educacionais e de assistencia de grande relevo. O Palacio Episcopal que está fa-

(Conclue na 7.ª pagina)

EXMO. SR. ARCEBISPO DE CUIABÁ

Viajando pelo avião de carreira da Cruzeiro do Sul, chegará a São Paulo no proximo futuro dia 31 do corrente mês, às 14,40 horas, o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, ilustre Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, e figura de grande relevo no venerando Episcopado Nacional. S. Excia. Revma. tomará o avião na cidade de Cuiabá, na vespera de sua chegada a esta capital, dia 30.

O apostolado de Osterley nesta guerra

Um Seminario para vocações tardias

Faz vinte e cinco anos que Campion House, em Osterley, Inglaterra, se inaugurou como uma casa de estudos para vocações tardias, justamente quatro meses depois do Armisticio. Durante a guerra europeia de 1914-1918, alguns jovens das forças armadas fizeram retiro em Osterley. Alguns deles haviam abrigado o desejo de serem Padres; não sabiam, porem, latim, ou estavam afastados dos estudos, e muito dificil lhes seria iniciar seu curso num Seminario, ou entrar no noviciado de alguma Ordem Religiosa. Parecia que belas almas, experimentadas no duro cadinho da guerra, estivessem perdidas para o Sacerdocio.

O Padre Edmundo Lester tomou então a peito sua causa com a energia e o entusiasmo de sua personalidade dinamica. Angariou fundos rapidamente, e reformou Campion House para receber os primeiros 11 estudantes em 10 de março de 1919.

462 SACERDOTES

O que se iniciou como uma experiencia de emergencia de após-guerra, tornou-se uma atividade permanente da Igreja na Inglaterra. De 1919 para cá, 1.007 estudantes já passaram por Osterley, dos quais 462 chegaram ao Sacerdocio, uma metade nas Ordens Religiosas, a outra, no Clero Secular. Todas as Ordens e todas as dioceses da Inglaterra, do País de Gales e da Escocia, assim como algumas do Canadá, Estados Unidos, Palestina e Gibraltar, têm Padres vindos de Osterley.

Os Jesuitas têm 54; os Beneditinos, 39; os Redentoristas, 29; os Salesianos, 27; os Franciscanos, 16. No Clero Secular há 37 em Westminster, 28 em Southwark, 20 em Northampton, 14 em Nottingham, 7 em Birmingham.

Além desses, há 71 Seminaristas que ainda se encontram estudando em varias Ordens e dioceses. Entre os Capelães que servem atualmente nas forças armadas, 42 são antigos estudantes de Osterley.

A guerra não diminuiu, mas antes aumentou as atividades de Osterley. Hoje 17 estudantes, alguns ex-soldados, homens recusados por alguns defeitos fisicos de pouca monta, e alguns de idade inferior à militar, dedicam-se com afinco aos estudos, e cultivam alguns hectares de terra com inteligencia e entusiasmo.

RETIROS PARA MILITARES

Nos fins de semana, chegam de 20 a 60 membros das forças armadas, às vezes enchendo caminhões, às vezes aos dois ou aos três para tazer um retiro de fim de semana; muitos Capelães chegam no meio da semana. Três vezes por ano, 60 membros da RAF. passam toda uma semana em Osterley, fazendo um curso de dirigentes, organizado pelo Exmo. Mons. Beauchamp, Vigario Geral da RAF. Cerca de 1.757 membros das forças armadas fizeram retiros em Osterley, e muitos mais são esperados nas proximas semanas.

Amigos e benfeitores aguardam com vivo interesse a publicação da revista Stella Maris com seu artigo mensal sobre Osterley. A pedido do Exmo. Snr. Bispo Ordinario as forças de S.M., o Stella Maris se tornou a revista dos catolicos nas forças armadas, e mensalmente despacham-se exemplares a marinheiros, soldados e aviadores em todos os teatros da guerra.

VOCAÇÕES NESTA GUERRA

Como na ultima guerra, tambem nesta muitos jovens resolveram dedicar o resto de suas vidas ao sacerdocio, se Deus os poupar. Cento e vinte já pediram a sua admissão em Osterley para começarem seus estudos preliminares logo que sejam desmobilizados. Tudo leva a crer que Osterley será chamado a desempenhar importante trabalho para a Igreja nos dias dificeis do pós-guerra.

Logo que for possivel após o Armisticio, Osterley iniciará uma vida nova e vigorosa e realizará grandes cousas para Deus e a Igreja.

COMENTANDO...

O FIM DA GUERRA

O hitlerismo está vencido. Sobre esta verdade já não podem pairar duvidas. A vitoria das nações democraticas é, hoje em dia, um fato inevitavel, que virá necessariamente. Hoje, amanhã, ou depois? Não importa. A guerra vai terminar. A era do sr. Adolf Hitler chega ao ocaso. "Dispersit superbos mente cordis sui". O deus do nazismo, adorado em um momento de desvario, começa a manifestar a sua natureza miseravelmente humana. Aquele que perseguiu a Igreja de Deus vai experimentar a humilhação e o opprobrio, e terá o mesmo fim melancolico, o mesmo fiasco ridiculo, que experimentaram todos os perseguidores.

Ora, este ocaso da segunda grande guerra está caracterizando-se por alguns fatos notaveis, e, até mesmo, paradoxais. Enumeremo-los sumariamente.

Noticiaram os jornais terem sido aprisionadas, na frente normanda, tropas russas, que aí lutavam em manobras de contra-invasão. Este fato foi explicado alegando-se que, como a Alemanha está grandemente depauperada em seu potencial humano, lança mão das populações dos paises ocupados. Isto não impediu, contudo, que estas tropas lutassem com denodo e fossem comandadas por officiais russos, estando apenas sob as ordens de uma alta patente germanica. Esta ultima parte da noticia, por sua estranhesa, não foi explicada.

Outro fato de suma importancia é o funcionamento, em Moscou, de um "comité" de alemães livres, formado, na sua quasi totalidade, de officiais alemães capturados em campanha. A Russia é assim o unico país em que existem alemães livres, oficialmente reconhecidos pelo governo. Este "comité" procura, por todos os meios ao seu alcance, convencer aos alemães da Alemanha: a) que a presente guerra está militarmente perdida para os germanicos; b) que é melhor que a Alemanha repudie Hitler e seus asseclas, afim de salvar o essencial, como por exemplo, o Exercito.

Em seguida, devemos observar a seguinte circunstancia: o numero verdadeiramente espantoso de generais alemães que se tem rendido aos russos, nestes ultimos tempos. Simultaneamente, começa-se a falar que o Estado Maior General alemão já está preparando os planos da 3.a grande guerra, que será deflagrada depois de recuperado o equilibrio, perdido pelo fracasso nazista. E, para culminar tudo, acrescente-se o atentado contra a vida do sr. Adolf Hitler, planejado no seio do exercito.

Evidentemente, o sr. Hitler, é "bananeira que já deu cacho", e, por isso, vai ser cortada. Mas, da soqueira, outras bananeiras nascerão que darão cacho a seu tempo. Aproxima-se a hora dos alemães livres da Russia, dirigidos pelo neto de Bismarck.

As tropas aliadas na Normandia demonstram sua devoção a Santa Terezinha

Conforme noticia a agencia catolica N. C., milhares de soldados aliados que combatem na Normandia levam consigo medalhas de Santa Teresa do Menino Jesus, nas quais se lêm gravadas, as palavras da santinha de Lisieux: "Passarei meu céu, derramando graças sobre a terra."

O Santo Padre invoca a intercessão de São Felipe Neri

Invocando a intercessão de S. Felipe Neri, Apostolo de Roma, Sua Santidade Pio XII dirigiu uma carta ao Superior da Congregação do Oratorio, fundada pelo mesmo santo, em que pede orações para que se obtenha de Deus que a humanidade não sofra mais tantas calamidades e volte à unidade fraternal, segundo o espirito de Cristo, Principe da Paz.

A carta foi escrita ao comemorar-se o 4.o centenario do milagre da dilatação do coração de São Felipe Neri, fato que ocorreu nas catacumbas de São Sebastião.

Para auxiliar as obras de caridade pontificias

DONATIVO DE TROPAS DO QUINTO EXERCITO

A União Feminina Catolica Mexicana fez expedir uma circular em que acentua que devemos auxiliar o Papa "não somente para consolar seu atribulado coração, por meio de nossas orações e sacrificios, mas tambem contribuindo com nosso pequeno obolo para auxilia-lo ainda que em minima parte, no grave problema do sustento de tantas familias que em virtude da guerra carecem de lar e de alimentos".

Os Bispos da Australia enviaram donativos ao Santo Padre, tendo promovido a realização de coletas em todo o país.

Tropas do Quinto Exercito, dirigidas pelo major general Alfredo M. Gruenther, chefe do Estado Maior, e pelo Revmo. Pe. Patrick J. Ryan, dos capelães, visitaram e ofereceram ao Santo Padre um donativo de cerca de quatro mil dolares, quantidade recolhida nas coletas levadas a efeito nas varias missas celebradas para as tropas, desde que as mesmas desembarcaram em Salerno.

PERMITIDO AOS FIEIS VER O CORPO DE PIO X

O corpo de Sua Santidade, o Papa Pio X, que morreu em 1914, foi exibido na Capela de Reliquias da Basilica de São Pedro, depois do processo de reconhecimento, necessario para o andamento da causa de beatificação.

Permitiu-se aos fieis verem seus restos mortais até o dia 29 de junho findo.

O corpo do Pontifice acha-se bem conservado e demonstra grande flexibilidade nos membros e impressionante serenidade no seu semblante. Foi revestido com novos paramentos, oferecidos por Sua Santidade, o Papa Pio XII.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00
Numero avulso	Cr$ 0,40
Numero atrazado	Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6637

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

O LEGIONARIO tem o maximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigencias do serviço.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

Não sacrificaria essa reação a "vidinha gostosa", supremo idolo de todos os dias?

E, em holocausto à "vidinha", não se reagiu.

* * *

E houve até a cumplicidade dos bons. Dos bons, sim, isto é, dos que não se degradavam nos prazeres ilicitos, não se associavam às propagandas subversivas, frequentavam os Sacramentos, trabalhavam pela Fé e desejavam sinceramente o advento de uma civilização cristã.

"Sinceramente" é um adverbio que tem sentido muito diverso de "ardentemente". Pode-se pensar muito sinceramente de um modo. Mas com muito pouco entusiasmo, com muito pouca dedicação. Houve muita gente sincera, houve menos gente dedicada.

Em atenção a eles o mundo foi salvo.

E, só a dedicação inspira as perspicacias invenciveis, as energias sobre-humanas, os heroismos levados até o fim. Os proselitos do mal eram arrojados, ardentes, empreendedores. Nas fileiras dos bons, quanta ingenuidade, quanta imprevidencia, quanto desejo de ver as coisas cor de rosa, para agir pouco, recuar muito e não lutar nada! Certamente, olhava-se para o céu. Mas com tanta simpatia para os bens da terra!

* * *

E este fenomeno não foi só alemão. O guarda-chuva de Chamberlain era o simbolo internacional da "gente honcata", da "boa vidinha", do partido dos oculos cor de rosa. Não nos iludamos. Chamberlain chegou a ser um heroi internacional. O unico herói de guarda-chuvas, que a Historia registre! Desse guarda-chuvas, pendiam todas as esperanças, todas as ilusões, todo o comodismo, todo o espirito terreno e natural dos que recuavam diante do nazismo, fora da Alemanha, dignos irmãos espirituais dos que, dentro da Alemanha, haviam operado recuo identico.

Em torno da vareta desse guarda-chuvas, girou o mundo por alguns dias. E quando esse guarda-chuvas se partiu, partiu-se o eixo da terra.

* * *

Tudo isto quer dizer, em ultima analise, que se Hitler conseguiu praticar tantos maleficios deveu-o em larga parte ao fato de que o mundo de nossos dias, exclusivamente voltado para a fruição das vantagens terrenas, não sabe sacrificar essas vantagens em atenção aos valores sobrenaturais. Esse o fundo do mal. Essa a raiz do problema. E, por isto mesmo, o problema só estará resolvido quando o mundo extirpar essa raiz.

* * *

Na Alemanha, fora da Alemanha, houve muitos que reagiram. Pensamos comovidos, nos heróis de todas as nações, que empunharam armas contra o nazismo. Pensamos tambem nos nossos irmãos na Fé, os inumeros catolicos alemães e não alemães que Hitler atirou ao carcere e sujeitou às torturas luciferinas dos campos de concentração. Graças a Deus, houve justos em Sodoma, na grande Sodoma, que é o mundo moderno.

Mas não nos esqueçamos dessa grande verdade fundamental: todas as razões mais evidentes nos mostram que Hitler não teria feito o que fez, se não fosse a cooperação dos mediocres, dos timidos, dos indiferentes... e até dos bons.

* * *

Hitler foi um flagelo de Deus. Parece que esse flagelo se quebra agora, por divina misericordia. Não nos esqueçamos, porem, que se Deus nos castiga menos, espera todavia nossa emenda. Só ela pode trazer verdadeiramente ao mundo aquela paz que o mundo deseja, que ela não tem nem pode dar, e que está em Nosso Senhor Jesus Cristo, nossa Vida e Ressurreição.

Essa a lição admiravel que se desprende dos fatos, analisados à luz da doutrina catolica.

Nossa Senhora, aparecendo aos Pastorinhos em Fatima, disse o mesmo. O caminho é duro, em materia de emenda. Fitemos, entretanto, o Imaculado Coração de Maria, e tudo se nos tornará facil.

Nossa Senhora vencerá. E a vitoria dEla será a nossa.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

O 50.o ANIVERSARIO DA CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

Assembleia geral das Damas de Caridade

A Casa Pia de São Vicente de Paulo, sita à Alameda Barros, commemorou no dia 19 pp., festa liturgica de São Vicente de Paulo, o 50.o aniversario de sua fundação, que se realizou em 19 de julho de 1894, pelo saudoso Monsenhor Camilo Passalacqua. Comemorando esse aniversario, a Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo, que mantêm a benemerita instituição reuniu-se em assembléia geral, na Casa Pia. Estiveram presentes o Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, D. D. Vigario Capitular desta Arquidiocese; Exmo. Revmo. Sr. D. Domingos de Silos Schelhorn, Abade de São Bento; Revmo. Sr. Pe. Provincial dos RR. PP. Camilianos; Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, dr. Paulo Barros de Ulhoa Cintra, dr. Paulo Americo Passalacqua e outros convidados.

Nessa ocasião, o Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, Diretor da Associação, pronunciou a palestra que passamos a transcrever:

Os pobres são a riqueza da Igreja. Aquela exortação do Divino Fundador da sociedade sobrenatural: tudo quanto fizerdes ao menor destes que crêm em mim, a mim o fizestes — permaneceu no seio dos fieis como idea força que move todas as manifestações da caridade cristã. Sempre que floresce o Catolicismo, desenvolve-se este amor fraterno que carinhosamente cuida daqueles menos contemplados pela fortuna, seja por deficiencia de meios materiais, seja por falta de conforto moral que é maior miseria. A agiografia cristã é farta em exemplos dos mais edificantes que fazem admirar a industriosa caridade suscitada na Igreja pelo Espirito Santo, que se volta para Jesus Cristo na pessoa dos "enfermos, chagados, fracos, todos que precisam de remedio natural ou sobrenatural". É um S. João de Deus levantando hospitais por Hespanha ou Portugal, um S. Camilo de Lellis fundando toda uma Congregação Religiosa para se dedicar aos doentes, ainda os afetados de molestia contagiosa, e tantos outros a depositar alta noite, ocultamente em casas pobres os dotes que evitassem a deshonra da familia.

Este florescimento da caridade para com o proximo e tão do agrado de Nosso Senhor, que este se dignou demonstrar, disfarçando-se aos seus amigos em pobre mendigo para gosar o prazer de deles receber uma esmola. Lembro-me neste momento do que aconteceu com S. Martinho de Tours, ainda catecumeno, que mereceu a honra de cobrir o Corpo de seu Mestre com metade de seu manto; e a França, nos aureos tempos em que tinha consciencia de ser a filha primogenita da Igreja, achou que melhor vexilo não poderia ter do que a sobra do mesmo manto de seu filho, como a recordar que sua piedade filial havia de se manifestar nas beneme rencias para com os desherdados da fortuna: por muito tempo, a outra metade do manto de S. Martinho foi a bandeira da França.

Estes surtos de piedade e santidade são a melhor, a mais sensivel demonstração de que a Igreja, Corpo Mistico de Jesus Cristo, realiza sua finalidade: glorificar a Deus e ao Cordeiro Imaculado. Pois que esta gloria fruto do amor, segundo a mesma palavra revelada tem seu sinal caracteristico no amor e devotamento para com o proximo. "Quem não ama ao seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus a quem não vê?" pergunta S. João. De maneira que a Igreja, e os fieis ostentam seu amor para com Deus, mediante sua caridade para com os homens.

Este mesmo motivo dá à caridade cristã um cunho especial, que a faz mais humana. Vem ela toda envolta nos macios mantos do carinho que é fruto do amor, e não se limita ao auxilio material, seco e humilhante, como frequentemente se nota em todas as iniciativas tendentes a substituir a caridade cristã, numa sociedade como a nossa que apostatou do Cristianismo.

AS CONFERENCIAS VICENTINAS

Neste sentido representam na Historia da Igreja, uma forma original da caridade, as Conferencias de S. Vicente de Paulo, bem como a Associação das Damas de Caridade que se voltam para a pobreza dita — envergonhada, — isto para o socorro daquelas familias que motivos justos, ou supostos tais, tornam-nas acanhadas, e impedem-nas de publicamente vir esmolar a caridade publica. E não é apenas a consideração desta circunstancia tão humana, — como o pudor de se ver na miseria, — que carateriza o carinho catolico das Conferencias de S. Vicente de Paulo, e das Damas da Caridade. Tem os confrades e as Damas como ponto de obrigação consoladora, a visita domiciliar às familias socorridas, na qual envolvem no balsamo do apoio moral o auxilio por vezes modico do sustento material. Quantos tenham sido os beneficios de ordem moral e espiritual que os Vicentinos e as Damas da Caridade conseguiram com suas visitas domiciliares não se contam apenas pelos numeros de seus relatorios, pois que sem numero deles estão registados apenas no "livro da vida" que será lido somente no ultimo dia.

Frater qui juvatur a fratre tamquam urbs inexpugnabilis diz o Espirito Santo. Aliás não é dificil ao raciocinio ver como a caridade pessoal, ainda que orientada por uma Associação, é de efeito reduzido. Sempre necessaria, pois uma assistencia que abrangesse a todos os necessitados é uma utopia dos reformadores sociais, ela só está muito longe de atender a todos as possibilidades da caridade de Cristo. Não tarda pois muito que se convença da necessidade de congregar os esforços para um desenvolvimento mais amplo e mais intenso de sua atividade bemfazeja. Foi deste principio que surgiram na Igreja as Instituições de Caridade, espalhadas pelo mundo inteiro, a denunciar o fervor catolico dos povos. É para comemorar um faustoso jubileu de uma destas instituições que aqui nos congregamos. Ao entoar nossos hinos de Ação de Graça, enquanto refassamos para passados elevemos a Nosso Senhor nossos propositos de continuar na mesma campanha, afim de aperfeiçoar a obra que o Senhor se dignou colocar nas nossas mãos.

A ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE EM S. PAULO

Em 1386, graças ao zelo daquele eminente Sacerdote que deixou seu nome ligado à vida catolica de S. Paulo, Mons. Camilo Passalacqua, fundou-se em S. Paulo a Associação das Damas da Caridade de S. Vicente de Paulo, cujo fim era socorrer corporal e espiritualmente os doentes pobres em seus domicilios. O então Bispo Diocesano, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho abençoou com sua presença a inauguração da nova Associação. Com desenvolvimento lento ao principio, tomaram as Damas de Caridade de S. Paulo novo e vigoroso impulso, quando em 1892 começou a dirigi-las Mons. Passalacqua, que não mais as deixaria até sua morte. Foi assim que os varios nucleos de que se compõe a sociedade se multiplicaram, e novas iniciativas foram tomando vulto e se concretizando. Entre estas se acha a fundação da Casa Pia de S. Vicente de Paulo.

A CASA PIA

As visitas domiciliares deixavam frequentemente as Damas de Caridade na dolorosa contingencia de assistir a espetaculos comovedores: Mães que lutavam, nos estertores da agonia, contra a morte, porque tinham o pensamento preso na herança de seu sangue que sua falta deixaria no mais absoluto desamparo, na miseria mais negra. Ora um orfanato seria a instituição social que viria de pronto resolver este problema que afligia a muitas das generosas Damas da associação. Eis a idéa que exigia uma concretização. As Damas põem-se a campo. É necessario bater à porta da generosidade paulista, aliás nunca desmentida. Coube a gloria de ser a insigne benfeitora das nossas orfãsinhas a uma das mais insignes Damas da Familia Paulista. A pedido da Exma. Sra. Dama, dona Galdina Lopes de Oliveira, a Exma. Sra. Dona Maria Angelica de Souza Queiroz Barros, cuja ascendencia remonta na mais pura linhagem, às mais antigas familias paulistas doou de bca mente e otimo coração predio e chacara situados à rua das Palmeiras para a Casa Pia de S. Vicente de Paulo, que seria o orfanato da Associação das Damas de Caridade. É a casa onde nos encontramos. Resolvidas as exigencias legais da doação, em 19 de julho de 1894, precisamente ha cincoenta anos inaugurou-se esta instituição de caridade que desse dia em diante não haveria mais de interromper suas atividades, colimando sempre a finalidade por que fôra creada.

O EDIFICIO

A Exma. Sra. Dona Maria Angelica de Souza Queiroz Barros teve na escritura de doação o cuidado, que hoje bendizemos, de exigir que a casa se conservasse, não sendo permitida sua demolição. Este é o motivo porque hoje ainda temos a felicidade de admirar os amplos salões de nossa Casa Pia, seus largos e solidos paredões de construções que desafiam seculos, como amplo e generoso é o coração que dá, forte e bem fundada a caridade cristã. Não quer isso dizer, nem era intuito da doadora que o edificio mantendo-se intato, em breve se tornasse pequeno para o abrigo das asiladas. O que se deveria conservar para memoria da familia e testemunho vivo de sua caridade era a parte terrea, a principal da construção.

Um primeiro desdobramento da Casa foi logo necessario, e este se fez com a construção do andar superior que hoje ainda se vê na mesma. Foi em 1900, seis anos apenas após a fundação, que a Casa Pia alargava-se para conter não somente o limitado numero de asiladas, mas socorrer tambem meninas necessitadas, que poderiam porem residir fora do edificio. Logo mais em 1905 novas construções aumentam a capacidade da instituição, e a dotam da explendida capela que serve mesmo para o desenvolvimento da piedade da circunvizinhança.

A amplificação da Casa Pia parece que se fazia pelos lustros. Assim, cinco anos mais tarde, em 1910 construiu-se uma nova ala para aí se instalar o externato que então se abria para atender tambem aos meninos desamparados. Mais recente é este amplo salão de festas, no qual realizamos esta assembléa.

O PATRIMONIO

Não preciso declarar aos Senhores que a Casa Pia não andou sempre num mar de rosas, ou então que toda esta obra tenha crescido quasi naturalmente sem ingentes esforços, suportados aliás alacremente por quantos compreenderam o grande alcance desta obra de caridade.

Desde o inicio, a generosa doadora do edificio primitivo percebeu que uma obra como estas só poderia manter-se e progredir com um patrimonio solidamente estabelecido. Já com esse fim, ela mesma acrescentava à sua primitiva doação, mais duas casas cujos rendimentos seriam empregados na manutenção do orfanato. O mais ficaria ao cargo das Damas de Caridade. Orientadas sempre pela superior visão de Mons. Passalacqua e a muita generosidade de seu coração reuniram-se em Assembléa extraordinaria aos 24 de maio de 1894 na qual se comprometiam a angariar a quantia, nesse tempo, vultuosa de 20 contos com que abrir e iniciar o orfanato. Dez dias depois eram entregues a Tesouraria da Associação mais de 15 contos, com que se ultimaram as cousas necessarias para que na festividade de S. Vicente de Paulo desse ano se inaugurasse solenemente o orfanato da Associação das Damas de Caridade. Em dezembro desse mesmo ano, por iniciativa da Exma. Sra. Dona Maria Antonieta Guimarães realizou-se o primeiro festival em beneficio da Casa Pia. Dona Maria Antonieta Guimarães, apesar de sua pouca idade — não fazia parte da Associação por esse motivo — devotou-se com ardor a nova instituição e organizou esse festival artistico de piano e canto com a participação de membros de distintas familias paulistas.

A esse festival seguiram-se outros, como a primeira lista abriu o caminho às demais. A estas providencias, vieram-se juntar os muitos donativos feitos pelas Damas de nossa sociedade, legados e mais esmolas. Salienta-se o donativo da Exma. Baroneza de Tatuí no valor de 20 contos, e os variados auxilios que de continuo a Exma. Sra. Dona Maria Angélica fazia em beneficio da Casa Pia, cuja existencia com sua primeira doação possibilitara. Foi-se dessa maneira formando o Patrimonio da Casa Pia constante hoje não somente do edificio em que funciona e todo o terreno que o circunda, como de varias casas espalhadas pela cidade e titulos da Companhia Paulista e apolices do Estado. Com esse patrimonio, e mais os auxilios ordinarios que comumente recolhe o orfanato mantem seu internato e as outras instituições que funcionam na casa.

A DIREÇÃO

Mais interessante é certamente o que se refere a direção da Casa Pia. Foram as Damas de Caridade que por meio de uma Diretoria constituida das Exma. Sras. Donas Januaria Maria Cardoso Mondim, como diretora e Benedita Romano de Oliveira, Virgilina de Souza, Julinda Cesar da Silveira, Albertina Blen, Adelina de Figueiredo e Emilia de Carvalho como auxiliares tomaram a direção do educandario. Esta direção cuidou gratuita e carinhosamente as orfãsinhas que por primeiro se beneficiaram da Casa Pia. Consideraram-se as Damas, porem, sempre, uma direção provisoria desde que a instituição pedia Diretoria que se dedicasse exclusivamente a ela. Por sugestão do Exmo. Mons. Passalacqua pensou-se em confiar a Casa Pia a direção de Religiosas. O Comendador Tiburtino Mondin Pestana, auxiliar da Associação promptificou-se a dar passos no intuito de trazer para a direção do orfanato, religiosas da Congregação do Coração Eucaristico de Jesus com casa no Recife. Os esforços do Comendador Tiburtino Mondin não foram coroados de exito, e o plano de confiar a uma Congregação que o Comendador Mondim reputava brasileira veiu a fracassar. Igual insucesso tiveram outras tentativas, até que:

AS RELIGIOSAS

Monsenhor Passalacqua conseguiu que as Religiosas Vicentinas Belgas aceitassem a direção da Casa Pia. Em 1897 foram recebidas as primeiras religiosas, que a 13 de junho de 1897 em assembléa da Associação tomaram a si os cuidados da Casa Pia, estabelecendo-se a situação entre as Religiosas a Associação das Damas de Caridade, a quem continuava a pertencer o orfanato. Mais tarde em 23 de dezembro de 1900 foram aprovados os estatutos da Casa Pia, pelos quais erigia-se em personalidade juridica, sempre sob a dependencia das Damas de Caridade.

OS CURSOS

Sob uma direção propria que só dela cuidasse e com a proficiencia das Irmãs Vicentinas, poude a Casa Pia desdobrar seus institutos. De inicio era simples orfanato em que se ministravam as primeiras letras, logo mais tornou-se um pequeno instituto profissional em que as meninas eram iniciadas nas artes domesticas, pois que se destinavam quasi exclusivamente a mães de familia. Em 1900 inaugurou-se o externato, no qual eram tambem admitidos meninos ao estudo das primeiras letras. Em 1917 sob a proteção de S. Camilo de Lellis, e a direção do Exmo. Dr. Ulisses Paranhos instalou-se a escola de enfermagem, com o aparelhamento competente adquirido por Mons. Passalacqua na Europa. Hoje mantem a Casa Pia alem do orfanato um semi-internato, um externato, um Curso Profissional e uma Escola de Pintura.

Desde o inicio a Casa Pia mantem mais ou menos cincoenta orfãs inteiramente gratuitas, seu desenvolvimento atual recolhe ao todo mais de setecentos alunos, sendo 56 orfãs, 40 meninas semi-internas, 500 alunos externos entre meninos e meninas, 80 alunas no Curso Profissional, e 40 moças no Curso Particular de pintura, instituido com o fim de auxiliar as despesas do orfanato.

Minhas Senhoras.

Procuramos recordar na medida do possivel, mais frequentemente em esquemas o que representa este cincoentenario da Casa Pia. 2 nomes merecem ser lembrados à gratidão deste estabelecimento: Mons. Camilo Pasalcqua e D. Maria Angelica de S. Queiroz Barros. Foram eles que realizaram, mantiveram e providenciaram o futuro da Casa Pia o Orfanato das Damas da Caridade de S. Paulo: Não quer isto dizer que possamos esquecer o esforço de ordem material bem como o esmerado carinho com que todos os demais benfeitores da C. Pia cuidaram por que ela satisfizesse sempre, e ampliasse mais suas finalidades de atender à pobreza desvalida. Si o trabalho executado é de molde a nos encher de santo orgulho, e render graças a Deus, que se mostrou tão dadivoso para com nossa humilde Associação das Damas de Caridade, ele envolve tambem um compromisso e uma responsabilidade: o compromisso de trilhar o caminho aberto pelos nossos antepassados e cuidar que a Casa Pia ampli e desenvolva sua atividade de maneira a socorrer com maior eficiencia à crescente orfandade de nossa cidade; e a responsabilidade de conservar o espirito de zelo sobrenatural que foram as bençãos desta instituição. Para isso as Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo da cidade de S. Paulo, contam, com a generosidade de seus amigos que sois vós distinta assembléa desta reunião festiva, a quem ao terminar deixo minhas mais cordiais saudações.

SOBRE O "CASO HUMBERTO DE CAMPOS"

Pe. Vicente M. Zioni.

Já está preocupando a imprensa do país o caso de certos escritos psicografados de Humberto de Campos.

Conforme é do dominio publico, a Federação Espirita Brasileira vem, de há muito, editando e reeditando as "mensagens do além" que o medium mineiro, Francisco Candido Xavier, conhecido por "Chico Xavier" recebe do mundo dos espiritos.

O fecundo psicografo já possui diversos volumes publicados. Entre estes, cinco trazem o nome de Humberto de Campos.

Ora bem. Impacientada pelas inumeras importunações que lhe vinham de todos os lados, seja de amigos, seja de conhecidos e mesmo de simples curiosos a proposito das sobreditas mensagens, a familia do ilustre escritor maranhense resolveu, mediante seu advogado, mover uma ação declaratoria contra a Federação Espirita Brasileira, afim de elucidar o momentoso caso.

—o—

Não é pequena a celeuma que tal atitude vem despertando entre os juristas do país, dado o "inedito da questão", bem como entre os simpatizantes da doutrina espirita, esperançosos de auferir grandes vantagens em favor da mesma.

Já foram consultados inumeros advogados, jurisconsultos, juizes e homens de letras. E as opiniões são as mais desencontradas. Não faltou quem denominasse o caso presente de "arduo dilema para a justiça" e mais ainda para o Espiritismo, argumentando do seguinte modo: ou as mensagens são realmente de Humberto de Campos, e neste caso a Federação Espirita Brasileira violou os direitos autorais da familia; ou não são do ilustre escritor patricio, e deste modo a Federação está agindo de má fé, e explorando a credulidade alheia e o povo em geral.

Além destes outros ha que defendem a real autenticidade das mensagens; negam, porém, que a Federação Espirita tenha violado os direitos autorais, porquanto a familia não pode apresentar nenhuma base juridica de reivindicação dos mesmos.

Ha outras opiniões, ainda mais peregrinas. A titulo de exemplo, pode-se citar a de um ilustre jurisconsulto que pretende ser Humberto de Campos um patrimonio nacional. Suas mensagens pertencem ao povo brasileiro e, portanto, não há violação de direito algum em divulga-las, para o bem e utilidade geral do mesmo povo.

—o—

Sem nos adentrar na parte juridica da questão, e sem mesmo pretender, por ora, adeantar uma palavra positiva sobre o caso, cremos oportuno acentuar alguns pontos relativos ao problema das mensagens do além.

1) — O Espiritismo não é nem religião, nem filosofia, e muito menos ciencia. É apenas uma doutrina de aspecto religioso, filosofico e cientifico ou, quando muito, uma religião falsa, uma pretensa filosofia e uma pseudo-ciencia.

a) — **Não é religião,** porque esta, mesmo quando não seja a verdadeira, presupõe uma idéia, ao menos racionalmente, completa sobre Deus, sobre o Homem e sobre as relações morais que prendem as criaturas ao Criador e consequentes obrigações delas para Ele.

Ora, o Espiritismo defende um conceito falso e irreal da natureza humana, introduzindo como novo elemento essencial o "perispirito", de natureza duvidosa, pendente para a simples materia, segundo ensinam os escritos do mesmo Allan Kardec.

Não falemos do conceito panteista-materialista que os espiritas têm de Deus e os erros que defendem sobre os seus divinos atributos.

b) — **Não é filosofia,** porque não se assenta em nenhuma base racional; mas apenas imaginativa e morbida, a saber, na facil comunicação mutua com os espiritos que habitam as regiões etereas, comunicação esta que se faz sempre com a interferencia — aliás suspeita — de mediuns dotados de extraordinaria sensibilidade.

A razão humana, por si só não pode afirmar a existencia dos espiritos celestes. Com maior motivo ainda será incapaz de conhecer o modo de existencia e a atividade particular ou geral destes mesmos espiritos, sem uma intervenção especial de Deus.

Ora, o Espiritismo defende, sem mais nem menos, a facil comunicação reciproca com os espiritos desincarnados, e ao mesmo tempo descreve com impressionante cppia de minuciosos detalhes, a vida e as diversas ocupações dos espiritos, nas varias esferas celestes que lhes servem de habitação.

Realmente, isto não é mais do que uma extraordinaria "grande potencia" de imaginação morbida...

c) — **Não é ciencia,** porquanto o metodo ou meio unico de pesquiza e certeza da verdadeira Ciencia Oficial é o metodo experimental ou cientifico, baseado na Observação e Experimentação dos fenomenos da natureza.

Ora, no Espiritismo, — dado que os fenomenos sejam reais, — as manifestações do além ou não passam de méros fenomenos naturais — e neste caso a autenticidade das mensagens de determinados espiritos ultra-terrenos é um simples jogo de fantasia; ou pertencem à ordem sobrenatural, e se referem realmente às almas do outro mundo. Nesta segunda hipotese tais fenomenos fogem inteiramente ao ambito proprio da Metodologia cientifica.

As almas separadas dos seus corpos não podem fazer aquelas ações que praticavam aqui na terra e para cuja execução normalmente se requer a cooperação do corpo, sem uma intervenção divina, superior, portanto, à mesma alma. Esta intervenção divina não se prova, positivamente, pela Ciencia Oficial ou Experimental, mas pela ciencia Teologica.

2) — Mais. O Espiritismo e os fenomenos denominados "mensagens do além" presupõem como certa, — no medium, — a existencia de uma real sensibilidade extraordinaria que o torna apto para as ditas mensagens; e excluem, de um modo absoluto e categorico a possibilidade de qualquer anormalidade psiquica no medium psicografo.

3) — Doutra parte, sabemos que no mundo psiquico, as anormalidades patologicas de origem psiquica ou de origem somatica são inumeras e as mais variadas, Salientam-se as anormalidades de cunho alucinatorio ou pseudo-alucinatorio, tão acentuadas às vezes a ponto de impelirem, fisicamente, os pacientes a reproduzir, seja por gestos, seja por meio de palavras ou graficamente (escrevendo ou desenhando) aquilo que pretendem estar vendo e de cuja existencia estão absolutamente convencidos.

CONCLUSÃO

Permanecendo no campo meramente experimental, o primeiro passo a se dar, no caso Humberto de Campos deverá ser no terreno da medicina em geral, e da psiquiatria em particular.

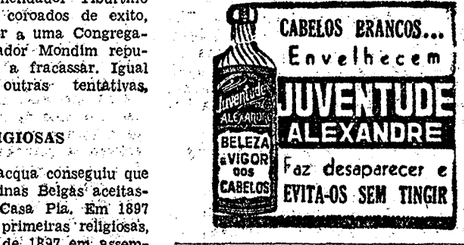
Só depois a questão poderá ser levada para o terreno juridico.

Em nenhuma hipotese, porém, nem a Ciência, menos ainda a Jurisprudencia poderão dizer cousa alguma sobre a autenticidade real das mensagens psicografadas, porquanto isto ultrapassa o ambito das atribuições de uma e de outra, segundo as exigencias dos principios fundamentais da mesma Metodologia Cientifica, fundamentada sempre nos ditames da reta razão.

Quando muito, a Ciencia poderá tomar uma atitude meramente negativa de quem, tendo verificado a realidade de um fenomeno extraordinario, se reconhece incapaz de o explicar, e afirma não ser nem siquer da sua competencia inquirir sobre a verdadeira causa do mesmo.

Aliás, se a verdadeira Ciencia, compenetrada do seu papel de investigadora da verdade, quizer manter a linha de nobreza que a sua missão sublime supõe, deverá abandonar, como indigna de si, uma questão que tanto deprime e envergonha o espirito humano.

Se dela tratamos, no presente artigo, não foi por lhe reconhecermos importancia e transcendencia, mas apenas para defender os incautos contra as possiveis maquinações dos maus, que se valerão desta oportunidade para embaciar o brilho da Verdade e extender sempre mais as conquistas do Erro.





Liquidação

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!

20 o/o DE REDUÇÃO EM TODOS OS ARTIGOS NÃO REMARCADOS

COSTUMES DE CASIMIRA PARA RAPAZES DE 6 Á 16 ANOS OFERTA ESPECIAL
Cr$ 125,00

GRANDE LOTE DE LENÇOS MIXTO DE SEDA COM TAMANHO DE 88 x 88 Á
Cr$ 35,00

CAPA "COLIM" PARA HOMEM DE 348,00 POR
Cr$ 228,00

BLUZAS PARA SENHORA DE 49,80 POR
Cr$ 29,00

TAPETES COM TAMANHO DE 45 x 90 DESDE
Cr$ 15,00

LIQUIDAÇÃO ANUAL

O ACONTECIMENTO TRADICIONAL EM SÃO PAULO

PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Wilno - a "Cidade Querida" dos Poloneses

Nela se encontra a venerada imagem da Virgem de Ostra Brama

"Cidade querida", é assim que os poloneses denominam a cidade de Wilno.

É de fato, cara ao coração de todo polonês, não só devido à sua beleza, aos seus jardins, às suas colinas verdejantes.

Wilno é um sitio duplamente santo para os poloneses. Lá se encontra a celebre "Ostra Brama", uma antiga porta, acima da qual está colocada a capela da Virgem Milagrosa da Ostra Brama, e para onde afluem as multidões piedosas de toda a Polonia, com o fim de venerar a Rainha e Protetora da liberdade polonesa. Como Czenstochowa, é dos principais lugares de peregrinação do país, e, na ruazinha que conduz à Porta da Ostra Brama, da manhã à noite, se avistam peregrinos ajoelhados, vindos de todos os cantos da Polonia. Em todos esses recantos da Polonia sempre haverá almas ardentemente desejosas de ir buscar consolo e conselho junto à boa Virgem de Ostra Brama.

CENTRO CULTURAL E BERÇO DE GRANDES PATRIOTAS

É curioso que os habitantes de Wilna se consideram como sendo a melhor parte da Polonia, superiores em qualidades e patriotismo aos proprios habitantes da capital, Varsovia. Com efeito, foi, sobretudo de Wilno e de sua região, que sairam as elites da nação polonesa. Muito antes mesmo do estabelecimento da Universidade de Wilno pelo grande rei Stefan Batory, 1578, Wilno já vinha sendo o centro importante de cultura polonesa, um contraforte da civilização ocidental, levantado, diante do mar da barbaria eurasiatica. A sua Universidade irradiava fortemente sobre essas regiões, como um possante farol, dispersando gradativamente as trevas orientais. Wilno é a cidade de inumeros sabios, poetas, escritores generais, herois e estadistas poloneses. É a cidade de Mickiewicz, poeta — profeta inspirado, o maior poeta polonês e o maior genio do mundo eslavo e da Europa Central.

É a cidade de Jasinski, general e heroi intrépido, que conduziu o povo wilniano à luta mortal contra o invasor russo, em fim do seculo XVIII. É a cidade de Kosciuszko, heroi da liberdade da Polonia.

É a patria de Pilsudski, o restaurador da Polonia, sua "cidade querida" onde repousam sua mãe e seu coração.

UM POUCO DE SUA HISTORIA

Wilno foi reunido à Polonia, em fins do seculo XIV, por uma união voluntaria, fraternal dos "livres com os livres, dos iguais com iguais", pela vontade do povo todo. Verdade é que Wilno abraçou fraternal e amorosamente a Polonia em 1386, quando era ainda aldeia de madeira.

Hoje é uma cidade com igrejas classicas, e goticas, tal sua catedral, tal sua Igreja de Sant'Ana, uma maravilha gotiça esculpida em tijolos vermelhos, e que, encantado por sua beleza, Napoleão quiz transportar para Paris. — Felizmente para Wilno, ele não conhecia a tecnica moderna. Se fordes a 100 quilometros a leste, não encontrareis mais nem clacissismo nem Igrejas goticas, porem unicamente a estepe, pois Wilno tambem é, a sentinela do Ocidente. Logo, após a união realizada no seculo XIV, a cidade tornou-se exaltadamente patriota e ardentemente orgulhosa de sua cultura, de sua lingua, de sua tradição polonesas.

OS FILHOS DE WILNO NESTA GUERRA

Hoje em dia, os filhos, de Wilno, os aviadores poloneses do "Esquadrão Wilniano", que defendem tão valorosamente os céus de Londres ao lado da RAF, os milhares de wilnianos deportados pelos russos, para a Siberia, — desejam voltar para sua cidade — depois da guerra terminada, eles querem voltar para seus lares. É por isso que lutam e que dirigem essa prece; "Santa Virgem de Ostra Brama, Rainha da Polonia, fazei-nos voltar para nossa cidade, que é vossa". Desejariam tirar-lhes sua casa? Eles querem voltar aos seus lares.

O povo polonês de Wilno e todos os poloneses, em geral, não podem deixar de pensar na sua cidade, na cidade que lhes pertence ha mais de cinco seculos, e de estremece-la. Querem voltar para casa, querem o que é deles.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

OURO — CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — Tel. 3-7720 — DEL MONACO

Pastoral Coletiva do Episcopado Peruano contra o Protestantismo

Os Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Peru, acabam de publicar importante documento, contra a obra da heresia portestante naquele vizinho país. A agencia noticiosa N. C. transcreveu os principais textos da Carta Pastoral, que, pela oportunidade dos conceitos que encerram, passamos a traduzir para nossos leitores.

"Reunidos os Bispos do Peru em Assembleia Geral para estudar assuntos que dizem respeito às nossas Dioceses, devemos precaver-vos, carissimos fieis, contra um perigo comum e grave que ameaça seriamente a pureza e a unidade de nossa fé religiosa. Referimo-nos à propaganda protestante. Pastores mercenarios invadiram nosso solo nacional e, abrigados sob as garantias duma tutela oficial, abusam da hospitalidade que liberalmente nosso povo lhes concede. Os metodistas ingressaram no Peru em 1877; as seitas independentes em 1893; o exercito da savação em 1910, sucedendo-lhes novos grupos que atualmente somam varias dezenas. Os primeiros grupos atuaram somente à sombra, porque o artigo 4 de nossa Constituição estabelecida que a Religião do Estado era a Catolica Apostolica Romana, com exclusão de todo outro culto. As seitas protestantes e as sociedades acatolicas trabalharam sem cessar, a fim de conseguir, sob prretextos especiosos, primeiro a mutilação e logo após a abrogação deste artigo. Sancionada a liberdade dos cultos, se manifestaram as mal contidas veemencias das seitas para empreender suas campanhas doutrinarias e procurar demolir o edificio secular de nosso Catolicismo, atirando contra ele as pestilencias de suas heréticas blasfemias, para perverter a patria de Santa Rosa, em feudo da "Reforma" protestante... Vemos nesta epoca pastores ignorantes, com irritante cinismo converterem-se em mestres de religião, remoendo sobre a plebe inculta, de suas improvisadas tribunas pelas praças, parques e avenidas, todo o conteudo de suas falsidades. Ninguem ignora tampouco que com o nome de "missões evangelicas" se esforçam por usurpar as glorias dos autenticos missionarios do Evangelho, estabelecendo-se em povoados catequizados e cristianizados por estes, para arrebatar-lhes o fruto de seu secular labor. Advertimos que a propaganda protestante se desenvolve de preferencia no meio do povo humilde, quer dizer, entre elementos que por carencia de instrução não dispõem de suficiente criterio para discernir pessoalmente entre a verdade e o erro dogmatico, sendo pelo mesmo motivo exploradas com facilidade pelos hereticos sofismas.

DESAGRADAVEL INCIDENTE

Estamos enfrentando um desagradavel incidente, surgido há pouco na Camara da Representação Nacional, que desperta nosso receio, motiva nosso protesto pastoral, e alarma a consciencia catolica nacional. Aludimos às garantias solicitadas e obtidas em favor da propaganda protestante, isto é, em favor dos sectarios estrangeiros que procuram vulnerar nossos sentimentos religiosos, que são catolicos na maioria nacional. Ao mesmo tempo, a mesma Camara tratava da nacionalização do Clero e o afastamento dos Sacerdotes estrangeiros, cuja missão não é certamente a descristianização de nossa Patria.

Nossos catolicos puderam evocar, sem muito esforço de imaginação, a etapa lutuosa da Revolução) no Mexico, que prodigalizou aos protestantes todo o genero de garantias, enquanto se amordaçava a Igreja de Cristo com o fechamento dos templos e escolas catolicas, com a expulsão dos Sacerdotes e a supressão do culto catolico.

OS PRINCIPAIS ERROS PROTESTANTE

Entre os erros protestantes, três são os principais: negação da presença real no Santissimo Sacramento, negação dos privilegios da Virgem Maria e da Comunhão dos Santos, negação da divindade do Sacerdocio Catolico, e da primazia do Romano Pontifice.

O PROTESTANTISMO PREJUDICA O ESTADO

Os povos latino-americanos receberam, há mais de 400 anos, a luz do Evangelho dos missionarios que a Mãe Patria lhes enviou. Se nossos povos estão imbuidos da mais antiga e gloriosa cultura cristã, que pretende em seus esforços a propaganda protestante, infiltrando-se entre pacificos habitantes, que nasceram e vivem na fé catolica? Ignoram talvez que o Evangelho é, há seculos, o sangue de nossa cultura, a alma de nossa civilização, a couraça de nossos grandes herois? Quem atenta, por conseguinte, contra nossa unidade espiritual, atenta contra a nacionalidade, porque os valores espirituais catolicos tornaram grande a nossa Patria, e a elevaram a um nivel superior, plasmando por 4 seculos nossa grandeza historica, convertendo o Peru em um dos maiores centros culturais da America do Sul."

Citam logo as palavras do Eminentissimo Cardeal D. Sebastião Leme, subscritas a 30 de maio de 1930, a proposito das atividades da organização protestante "Associação Cristã de Moços": "Recordamos aos catolicos brasileiros que descristianizar a nossa Patria pelo neo-paganismo, ou descritianizá-la pelo Protestantismo, é desnacionalizá-la, e violentar o espirito de suas tradições seculares, atacando o Brasil nas forças vivas que cimentaram sua nacionalidade, e o perigo formidavel que nos ameaça em nossa propria unidade e existencia politica." — Porem essa propaganda dissociadora, que assim esbofeteia a nossa unidade nacional ao desdenhar nossa cultura espiritual e ferir nossos sentimentos patrios, não só provoca rivalidades dentro da familia peruana, senão tambem frições desagradaveis que podem perturbar nossas boas relações internacionais."

RECORRER À ORAÇÃO

Como grande meio de combáte "à invasão protestante nesta terra bendita, onde por ser a maioria nacional catolica, o Estado, de conformidade com o artigo 232 da Constituição, está na obrigação de defender sua religião", pede a Pastoral uma "cruzada sã e vigorosa de Oração e Apostolado." "Convidamo-vos a pôr toda vossa confiança na eficacia divina da oração humilde, confiante, perseverante, coletiva e universal, por todos, e em todas as partes... perante o Santissimo Sacramento, e por intercessão da Celestial Senhora." "Ninguem tem direito de cruzar os braços quando as chamas invadiram nossa casa... Cumpre lançar mão da palavra, da imprensa, da escola, do catecismo, do templo, das obras de caridade, das missões paroquiais, a fim de desmascarar a hipocrita propaganda de difamação e mentira em que está empenhado o Protestantismo; de intensificar a instrução catequetica do povo; de ilustrar aos fieis nos dogmas de nossa santa religião..." "Um dos soberanos dons que a munificencia divina dispensou misericordiosamente a nossa nação tem sido sen. duvida o dom da Fé — diz a Pastoral do Episcopado peruano ao concluir.

O DEVER DOS FIEIS

Ele nos impõe sagrados deveres. Somos devedores aos nossos antepassados por terem nos legado este inapreciavel beneficio. Somos responsaveis de sua conservação; pesa sobre nossas consciencias o indeclinavel imperativo de transmitir a nossa posteridade em toda a sua pureza e integralmente, o sagrado deposito que herdamos de nossos maiores. Temos denunciado o grave perigo da invasão da propaganda protestante, que fere nossas tradições, debilita a moral de nosso povo, divide e engendra inimizades, não cria obras de arte, nem de ciencia, nem de moral, e só pretende derrubar a gloriosa coluna que sustenta nossas crenças. Se nossa franca lealdade à Igreja Catolica impõe o dever de nos opormos virilmente aos avanços protentantes, repelidos com vigor sua campanha de iniquidade, tambem a caridade de Cristo nos urge em favor dos hereges da Igreja. Roguemos a Deus para que caia de seus olhos a venda que lhes oculta a verdade, e entrem tambem eles no unico redil da Igreja Catolica, debaixo do cajado do unico pastor visivel, nomeado por Cristo que é o Pontifice de Roma. Peçamos, pois, sua conversão".

Não Desperdice!



Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

FUNDADO EM ROMA UM CLUB CATOLICO

Inaugurou-se em Roma, no dia 4 proximo passado, sob os auspicios do "Serviço Nacional Catolico", um Clube catolico americano para os soldados das forças aliadas. A iniciativa foi elogiada pela Santa Sé. O Santo Padre demonstrou especial interesse pela obra, suas palavras foram transmitidas aos organizadores por Mons. Giovanni Batista Mentini, da Secretaria de Estado da Santa Sé, que se converteu num ativo cooperador.

O Clube foi inaugurado por Mons. Walter Carrol da Diocese de Pittsburgo e pelo Mons. Joseph Mc. Geough, da Arquidiocese de Nova Yory.

As atividades do Club terão por finalidade proporcionar aos soldados aliados o conforto espiritual e material em seus dias de folga. Instalado num moderno edificio, o clube fica situado na Via della Conciliozioni a três quadras da Praça de São Pedro. Junto ao clube funcionará uma escola de guias, para acompanhar os soldados nas visitas que fizerem durante suas ferias. Desta forma, proporcionar-se-á aos excursionistas, uma informação fidedigna sobre o que a Sta. Igreja faz e tem feito durante a historia.

O Revmo. Pe. John Kenney de Nova York, foi encarregado de explicar aos soldados o que representa a Igreja Catolica, quem é o Papa; o que simboliza a Basilica do Vaticano; que significa uma audiencia pontificia, a maneira de portar-se diante do Santo Padre, etc., etc.

PRECISA-SE
Gerente pratico de secos e molhados — Congregado — Pagase bem. Tel. 4-5511, marcando hora com Snr. Medeiros.

A RESISTENCIA DO CLERO AO NAZISMO

Mais de 100 Padres da Eslovaquia preferiram ser mandados para a prisão a pronunciar do pulpito sermões especialmente preparados pelos nazistas — declara o correspondente em Zurique do conhecido jornal catolico "The Universe". Os Padres eslovenos foram informados pelos agentes da Gestapo que a menos que estivessem dispostos a fazer propaganda do nazismo para os fieis, seriam mandados para os campos de concentração ou para a frente oriental. Nenhuma deles aquiesceu.

Essas medidas drasticas dos nazistas provocaram grande consternação entre a população catoliva da Eslovaquia, que ficou privada de uma grande parte dos seus Sacerdotes. Os cidadãos eslovenos receiam que isto seja apenas um passo na campanha de perseguição nazista à Igreja no país.

JOIAS — Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

A ORDEM DO CARMO, GLORIA DA SANTA IGREJA

Origem, tradições, irradiação e atividades da fundação carmelitana

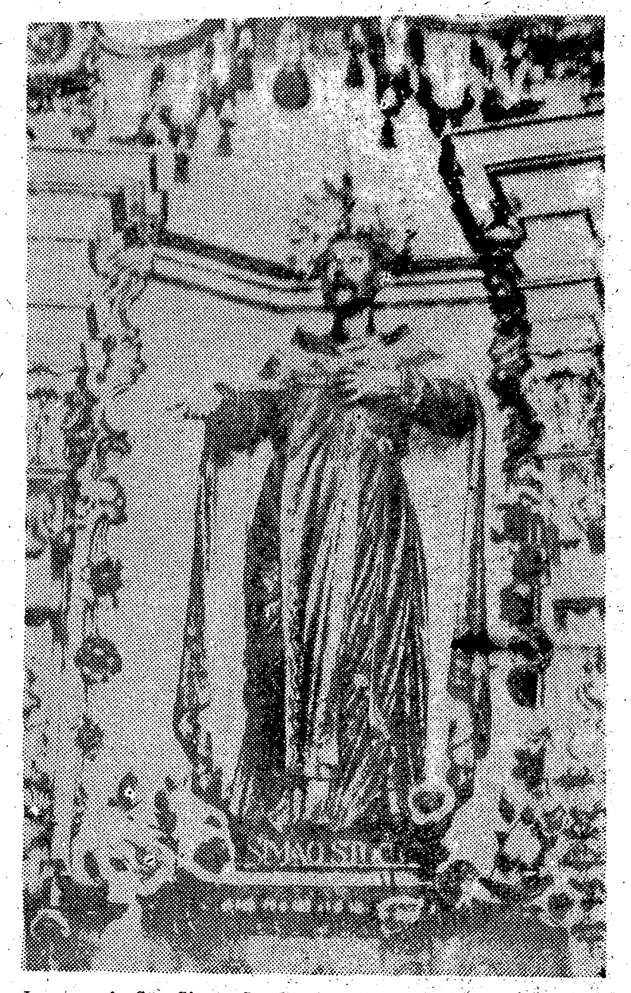


Imagem de São Simão Stock, obra do Aleijadinho existente na Igreja do Carmo de Sabará

Ao ensejo da passagem da festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, e da comemoração do Profeta Elias alem dos dados publicados em nosso ultimo numero sobre a historia dos Carmelitas em São Paulo, queremos hoje proporcionar aos nossos leitores um esboço historico sobre a origem, tradições e atividades dos discipulos do profetas Elias atravez dos seculos.

A ORDEM NO ORIENTE

A Origem da Ordem do Carmo emerge da mais remota antiguidade. É do fundo dessa veneranda antiguidade que se destaca a figura mascula de Elias, o Patriarca do Carmelo.

As tradições carmelitas, respeitaveis pela sua antiguidade e encantadoras pela sua singeleza, atribuem a origem da Ordem ao profeta Elias, e dão-lhe o nome de "Dux et Pater", Chefe e Pai, expressões consagradas no breviario e no culto Carmelitano.

Para compreender a origem da Ordem do Carmo como eliana, não é mister atribuir ao profeta Elias uma regra escrita, ou pretender saisse a Ordem das suas mãos tal como a conhecemos hoje sob um regimem canonico juridico.

A Ordem Carmelitana considera o profeta Elias como o seu fundador, e a ele está ligada por poderoso nexo moral e espiritual.

Talvez para a historia profana, esse nexo não tenha a importancia que lhe damos, mas para os Carmelitas é vital. Ele forma os aneis da cadeia poderosa que nos liga ao profeta Elias. É sobre esse nexo que se apoia solidamente a instrutura interna e externa da Ordem. E tanto valor tem para a Ordem, como o tem para um individuo a personalidade que o distingue dos demais individuos e o determina em relação aos outros.

Tão caras aos Carmelitas são as suas tradições elianas, que no conceito do Pe. Xiberta, eminente teologo carmelitano, renunciá-las seria renunciar à propria Ordem, por isso que elas são como a essencia da Ordem.

Aqui, não nos é possivel tratar com mais profundeza das origens da Ordem e entrar em maiores detalhes. Cingir-nos-êmos ao essencial, e apenas deixaremos assente que a Ordem Carmelitana tem em alto apreço e veneração as suas tradições mariano-elianas, e considera-se como a unica ordem cujo nascedouro deve ser procurado no Antigo Testamento, no Monte Carmelo, do qual toma o nome, no qual viveu Elias e do qual se difundiu pelo mundo inteiro a devoção à Santissima Virgem sob o titulo querido de Senhora do Carmo.

O CARMO

O Carmo é a montanha santa do profeta Elias Djebel-mar-Elias, chamam-na os arabes.

Ergue-se magestosa nos confins da Galilea e Samaria. Os seus mais altos cumes medem 650 e mais metros do nivel do mar. O panorama que dessas altitudes se descortina é de beleza arrebatadora. Paisagens formadas de luzes e cores cambiantes.

Pelo encanto do seu aspecto, abundancia da sua vegetação, o Carmelo tornou-se em Israel o tipo e o simbolo da graça e da fartura.

O Carmelo não é entretanto, como se supõem erradamente, um monte isolado mais sim uma cadeia de montanhas que partindo de Sahel Arabeh, nas vizinhanças de Cezaréa da Palestina, vai se desenvolvendo pelo Sudeste palestinense em graciosas ondulações até atingir a planura de Esdrelon eternamente embalsamada pelas brisas perfumadas do Hermon. Mais adiante inclina-se para o Nordeste, e vai morrer no mar prolongando-se num promontorio, entre Porfiria (Hoje Caifa) e Sycaminus, à qual se referem Plinio e Estrabão. É nesse promontorio à altura de 150 metros, que se ergue o celebre e vetusto mosteiro do Carmo junto à fonte de Elias. Esse promontorio é o ponto mais pitoresco de toda a Palestina. O panorama que dai a vista deslumbrada abrange é de soberba grandeza e comovedora beleza. Ao Sul, S. João d'Acre com seu casario branco diluindo-se na bruma da distancia, e os arredondados montes da Galilea onde se oculta como num estojo de veludo a perola de Nazaré. Pelo Ocidente tem-se o Castelo dos Peregrinos que outrora pertenceu aos Templarios; mais à distancia, esmaecida na luz meridiana, avista-se Cezaréa da Palestina quasi perdida nas dilatadas planicies do Saron. Ao Sul vão se erguendo majestosamente as cordilheiras do Carmelo, e ao Norte o Mediterraneo pulverisado de luz, sobre o qual repousa o promontorio como uma imensa esmeralda numa patena de ouro.

E para completar o magia da paisagem, no fundo, como a emoldurar o quadro magnifico, levanta-se solene o grande Hermon coroado de neves eternas contrastando com a intensa coloração do Libano.

Foi essa montanha que Elias elegeu para a sua morada. Da contemplação das belezas creadas, a sua alma de fogo elevava-se à contemplação da Beleza increada.

O monte Carmelo a que a natureza deu a caprichosa forma duma imensa harpa, não sem misteriosa disposição divina, foi para Elias, o maior vate de Israel, o gigante dos Sagrados Bardos, verdadeira harpa na qual glorificou Javé. Harpa esplendida a desferir laudes, e berço acalentador da primeira Ordem mariana de que o mundo ha memoria.

Nessa montanha sagrada e ungida pela prece, foi que o profeta destruiu Beal e seu falazes sacerdotes. Das suas cumiadas de que ele viu assomar do Levante a nuvem Lucida que simbolizava a virgindade fecunda da Mãe de Deus. Foi nessa montanha, ainda que medrou, cresceu e frondejou o primeiro culto mariano.

O PROFETA ELIAS

Esbocemos em grandes traços o perfil masculo de Elias que tão bem definiu a sua vida na oração e na penitencia.

Elias quer dizer "Javé é o meu nome"; nasceu em Tesbes. Ele é o maior e o mais dinamico profeta do Antigo Testamento. Elias surge na Historia biblica de repente, é como o esfuziar do relampago rasgando as nuvens. A sua palavra é um facho ardente.

Os Livros dos Reis são sobrios em detalhar-lhe a origem e pintam em largas pinceladas a sua vida intensamente movimentada.

Piedosas lendas judaicas dão-no como oriundo de estirpe sacerdotal, e as tradições cristãs referem que ele guardou inviolavel castidade.

Parece que ainda jovem, abandonou o mundo e dedicou-se a seu Deus. A sua divisa: "Zelo zelatus sum pro Domino Deo exercituum", zelei com zelo a gloria do Deus dos exercitos, divisa que tambem é da Ordem carmelitana, foi para ele mais do que um programa de vida, foi a sua propria vida, vida transbordante de Deus, vida de dramaticidades e sofrimentos sem conta.

A luta que teve de manter com os impios reis de Israel e os falsos profetas é farta de lances emocionantes e vitorias ruidosas.

Perseguido e jamais vencido, abatido e nunca prostado, humilhado e sempre exaltado, Elias é bem o exemplo admiravel de fortaleza, perseverança e maximé de confiança em Deus. Ele é bem o exemplar da Ordem a quem deu a sua paternidade, e que passou pelos mesmos transes dolorosos do seu Patriarca.

O Carmelo foi o seu refugio, o seu santuario, o seu cenobio, o berço da Ordem que lhe seguiu as pegadas.

Nessa montanha santa, segundo as Sagradas Escrituras, Elias e Elizeu foram sucessivamente os chefes dos assim chamados filhos dos profetas, cujo genero de vida mistico-contemplativa lançou as raizes da futura forma de vida monastica.

Que os santos profetas Elias e Elizeu vivessem no Carmelo e que tivessem relações intimas com os filhos dos profetas, é verdade inconteste, a Sagrada Escritura nô-lo prova assás.

S. Jeronimo, Cassiano e outros Santos Padres, reconhecem esses dois magnos profetas, os fundadores e os modelos do monaquismo que mais tarde em o Novo Testamento tomaria forma definida e juridica na Igreja.

Nada, portanto, mais legitimo do que os Carmelitas reivindicarem para si essa filiação eliana. Nada mais justo do que acolheram-se eles sob essa paternidade espiritual.

Continuadores dos filhos dos profetas, os carmelitas plenificaram o programa traçado por Elias como fundamento da sua familia monastica.

As Constituições de 1324 explicam sucintamente a tradição eliana. Citemo-la a titulo de ilustração.

"Desde os tempos dos santos profetas Elias e Elizeu, que habitaram o Monte Carmelo, santos varões do Antigo e do Novo Testamento, amantes verdadeiros da solidão, buscaram o Monte Carmelo para ali, nas proximidades da fonte de Elias, darem-se às mais acrisoladas virtudes e austeras penitencias".

"Os seus sucessores em o Novo Testamento, construiram naquelas alturas, uma igreja que dedicaram à B. V. Maria e deram-lhe o nome de Igreja da Virgem do Monte Carmelo."

"Foram, por isso chamados de Irmãos da B. V. Maria do Monte Carmelo por especial privilegio apostolico."

"Alberto, patriarca de Jerusalem, reuniu-os numa unica comunidade e deulhes uma regra de vida. (1206-1214) aprovada mais tarde pelos Pontifices".

Este foi o ponto de partida da Ordem Carmelita sob o aspeto juridico, não porem quanto à sua fundação que remonta à grande antiguidade.

Os primeiros cronistas da Ordem relatam que, sob o jugo maometano, os eremitas do Monte Carmelo emigraram para outras regiões da Palestina. Já não podiam continuar a tolerar os maus tratos e perseguições cruentas que os agarenos lhes moviam.

Muitos morreram martirisados e outros exilaram-se; o numero de religiosos decresceu rapidamente.

Com a libertação da Terra Santa pelos cruzados, os monjes voltaram novamente a habitar o seu remansoso eremiterio.

A vida religiosa carmelitana entrou então numa fase de grande prosperidade.

É curioso notar que os eremitas voltaram para viver novamente das suas tradições, e vive-las plenamente, sem outros laços juridicos que os congregassem sinão essas mesmas tradições venerandas. É que eles estavam concios da sua propria personalidade, como afirma o Pe. Xiberta, personalidade essa de cunho tão inconfundivel que os distingula de todas as demais instituições monastico-juridicas fundadas por aquela epoca na Palestina.

Foi S. Bertoldo que, meado o seculo XII, os congregou numa como corporação religiosa, tornando-se o seu primeiro superior. Muito concorreu para essa organização o poderoso Aimerico, Patriarca de Antioquia, irmão de Bertoldo.

Erigiu-se então no Monte Carmelo um santuario dedicado a Elias, onde todos os dias se reuniam os monjes para cantar o oficio divino.

O santuario de Elias, que hoje não existe mais, foi o centro de união dos eremitas, conforme a regra de S. Alberto; era como que um Coração a pulsar e vivificar aquele organismo religioso.

Assim foi que a Ordem Carmelita começou a desenvolver-se e a definir-se na organisação que hoje conhecemos. Viveu das suas tradições e delas continua a viver, por isso que essas mesmas tradições dão-lhe um cunho marcante e uma personalidade definida entre as demais familias religiosas.

Concluindo estes rapidos traços historicos da origem do Carmo, podemos afirmar que as tradições elianas constituem a sua razão de ser, e tão poderoso e profundo é o nexo moral e espiritual que nos liga a elas, que repudiá-las seria destruir a propria Ordem, escreve o Pe. Xiberta.

(conclue na 6.a pagina)

A Ação Católica é eminentemente religiosa.

Pio XI

Ação Catolica

PROBLEMAS, REALIZAÇÕES E IDEAIS

A Ação Catolica Brasileira é a milicia maxima do apostolado leigo instituida por ato coletivo do Episcopado brasileiro aprovado pela Santa Sé.

CATHEDRA PETRI

Ciencia historica, sã filosofia e forte teologia

Continuemos a estudar a Enciclica em que o Santo Padre Pio X condenou o "Sillon". Vimos da ultima vez que o "Sillon" se havia contaminado de infiltrações liberais e protestantes, e, de um modo generico, vimos tambem em que consistiam estas infiltrações. Não passemos adiante sem observar que isto se deu por falta de "ciencia historica, de sã filosofia e de forte teologia". Infelizmente, nada se tem aproveitado da experiencia historica, mesmo porque os cursos e livros de historia costumam ser de uma superficialidade clamorosa, de modo que os fatos mais importantes são vistos de um angulo erroneo, sob uma luz imprecisa, que lhes falseia os contornos. Quando não são de todo em todo anodinos, tais cursos e livros de historia se colocam em pontos de vista equivocos, de maneira a insinuar uma interpretação dos fatos que favorecem doutrinas menos ortodoxas. É o que acontece, por via de regra, com os grandes acontecimentos historicos, por exemplo, a pseudo-reforma, o jansenismo, a revolução francesa, etc. Referimo-nos, evidentemente, a certas interpretações que se dizem catolicas, mas das quais se deduziria que, afinal de contas, a Igreja nem sempre esteve à altura de sua missão, de modo que a providencia lançou mão de revolucionarios, de apostatas, de herejes para fazer seu caminho; posteriormente, então, a Igreja teria mudado substancialmente de atitude. É uma tendencia de, em tudo, procurar canonizar o mundo, aquele mesmo mundo pelo qual Nosso Senhor Jesus Cristo se recusou a rezar. Esta tendencia tem causado os maiores transtornos à Igreja, e é responsavel pelos mais graves prejuizos inflingidos a causa de Deus. Foi a isto que sucumbiu o "Sillon", procurando fazer alianças com os filhos das trevas, e isto é da essencia do espirito liberal. É simplesmente pasmoso como os inimigos da Igreja têm conseguido lançar a confusão nos campos catolicos, sempre com os mesmos expedientes, sempre com as mesmas artimanhas; e chega a ser incompreensivel como, em geral, os catolicos se têm deixado embair nestes ultimos tempos, caindo sempre nas mesmas armadilhas, eles que são os filhos da luz, e deviam assinalar-se pela consumada prudencia ao tratar dos supremos interesses da Igreja. É profundamente triste assistir, periodicamente, ao malogro dos mais belos movimentos surgidos nos meios catolicos, cheios das mais promissoras esperanças, que são, no entanto, neutralizados e esterilizados de um momento para outro por uma simples manobra, nem inedita, nem excepcionalmente habil. Não tem sido necessario tanto para dispersar as ondas, de si mesmas invenciveis, levantadas pelo sopro tonificante do Espirito Santo. E diante de tais espetaculos confrangedores que se compreende, em toda a extensão, a importancia daquele apelo de Pio X em prol do conhecimento da ciencia historica, por parte dos que têm a responsabilidade da direção de movimentos catolicos. Diante disso, que pensar dos que apregoam como principio a confiança nos homens, no mundo, nos proprios inimigos da Igreja, achando que todas as portas se devem abrir, todas as barreiras devem ser abatidas, abrindo-se mão de tudo, numa entrega total e sem reservas a todos?

Mas o Papa não se refere apenás à ciencia historica, mas tambem a sã filosofia. Esta sã filosofia é a filosofia de Santo Tomaz de Aquino, antes de mais nada. As teses fundamentais do tomismo foram oficializadas. Não se compreende um catolico anti-tomista. Porem é preciso confessar que os ha atualmente, de modo mais ou menos declarado. Ha mesmo os que, sob aparencias de um irrepreensivel tomismo, professam um perigoso neo-platonismo, que se expande em falsas misticas, que chegam a confinar com a magia. Isto é preciso evitar a todo transe. Fixemo-nos na base solida de Santo Tomás de Aquino, para não sermos abalados, e para não derivarmos em caminhos excusos da inteligencia, como aconteceu ao "Sillon".

O Santo Padre recomenda ainda uma "forte teologia". Evidentemente, os leigos dirigentes de movimentos catolicos não serão, por via de regra, especialistas no assunto. Porem, sempre é verdade que deverão ter um firme fundamento doutrinal, adquirindo o senso dos dogmas e das verdades de fé, conhecendo a palavra oficial da Igreja a respeito dos pontos capitais do Catolicismo. O amor da verdade revelada dará ao bom dirigente este sexto sentido, que fará com que ele perceba, ainda à distancia, o bom odor da ortodoxia ou a pestilencia do erro. É este sexto sentido que costuma ser vituperado pelos liberais de todos os matizes, como sendo estreiteza de espirito, preocupação morbida de ver heresias em todos os cantos, autoritarismo ferrenho, logicismo esquematico e implacavel, que corta os acessos aos espaços livres do "pneuma", em que a alma se dilata e vive a fé. Tudo isto são ilusões funestas, em que a verdadeira fé se perverte. Não tenhamos medo de ser acoimados de "pourfendeurs d'héresie"; outros já o foram, que muito mereceram da Igreja. Sejamos ultramontanos, porque estaremos com a Igreja, estaremos com o Papa.

MIGALHAS...

Toda obra vital se realiza em progressão lenta e proporcionada. O trabalho da perfeição exige, portanto, paciencia e generosidade — paciencia contra as tentações de desanimo, generosidade que nos preserva da inconstancia.

—:o:—

Trabalho, doença, caridade, dispensam talvez obrigações graves, nunca porém o exame de consciencia. A este exercicio e à frequencia dos sacramentos, reduzia S. Ignácio a direção espiritual por muitos e largos anos.

—:o:—

No balanço de lucros e perdas que é o exame de consciencia, ponhamos de parte, por acessória, a maior ou menor frequencia dos pecados veniais. O que importa não é o numero, mas o estado da alma. Não se trata de levantar estatisticas, mas de verificar situações.

Assim também das pequeninas virtudes. A inflação do numero nem sempre indica aumento de seiva. Reconhecer-lhe a existencia, seguir-lhe a direção, orientar-lhe o crescimento, eis o interessante.

Si chego a contar exatamente o numero das minhas distrações, que me adianta essa fatigante aritmética, si nem lhes vejo a causa, nem lhes pondero as consequencias?

Alcança-me o habito das jaculatorias a duzentas ou trezentas por dia? Não prova isso que mais facilmente me conservo na presença de Deus.

O numero de atos exteriores revela disposições, mas nem sempre a situação interior real e necessaria.

D. DUARTE

Associações Auxiliares

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Na ultima assembléia geral, realizada no dia 16 do corrente, o Revmo. Diretor Pe. Eduardo Roberto agradeceu, por intermedio das sras. presidentes, a todas as Filhas de Maria que tomaram parte no ramalhete espiritual que lhe foi oferecido, como homenagem pela passagem das datas aniversarias de seu natalicio e de sua ordenação sacerdotal, ocorridas, respectivamente, a 24 de junho e 8 do corrente.

Aludindo ao Evangelho do dia, que é uma continuação do sermão da montanha, chama S. Revma. a atenção das sras. dirigentes para um ponto muito em voga — a religião de aparencia, e o uso que pessoas religiosas fazem de amuletos, figas, etc. Insiste em que é pela continuidade das obras, e não por uma ou outra obra esporadica que se conhecem os homens, assim como não é por um fruto, mas pelos frutos que se conhecem as arvores. Não são, pois, aqueles que dizem, "Senhor, Senhor" os que entrarão no reino dos céus, mas aqueles cujas obras agradam ao Senhor.

Exorta então, às sras. presidentes, dizendo-lhes: "Vós que tendes a responsabilidade de outras observarem os vossos atos, fazei de vossa religião uma verdadeira pregação. As exterioridades são necessarias, porem não são essenciais. Que a vossa religião seja de caridade. Que as vossas obras revelem a vossa caridade, a vossa fé, a vossa vida eucaristica, para que alcancemos de Nosso Senhor esta salvação tão necessaria ao tempo atual".

AVISOS

Organização das Pias Uniões — Ficou resolvido, por proposta da sra. presidente, aprovada unanimemente, que a partir do proximo mês, as Pias Uniões, por ordem de fundação, farão pequenas comunicações verbais, sobre a sua organização e suas iniciativas. A primeira a tomar a palavra será a Pia União de Santa Cecilia, a mais antiga da capital. Em setembro será ouvida a representante do Externato de São José em outubro a de São Gonçalo, em novembro a do Colegio Nossa Senhora de Sion e em dezembro a representante da Pia União do Colegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus.

Passeio a Caieiras — No dia 30 de julho — Foi suspenso, por ter o Revmo. Diretor da Pia União local se ausentado, para fazer parte das Forças Expedicionarias.

Excursão a Santos — No dia 3 de setembro — Promovida pela Juventude, com a colaboração da Federação, será realizado mais um passeio a esta grande cidade paulista. As inscrições devem ser feitas na sede da Juventude.

Convite — A Pia União de São Domingos, no Alto das Perdizes, convidou as Filhas de Maria para um chá em beneficio dos pobres sob sua assistencia, que foi realizado no dia 22 do corrente, a rua Atibaia, 23. No dia 23, haverá na Paroquia Missa comemorativa do 3.o aniversario da Pia União; e à noite, às 20.30 horas, sessão solene, devendo ser ouvida uma palestra da srta. M. de Lourdes Barbosa de Almeida, tesoureira da Federação.

Agradecimento — A Federação agradeceu a primeira doação de obras sobre Nossa Senhora, feita pela novel Pia União de São José da Vila America, e que constou de um volume da coleção "Primores do Cristianismo".

Questionarios — Foi lida a relação das Pias Uniões que ainda não devolveram o questionario relativo à Diretoria e às informações correspondentes ao presente ano.

Adoração Perpetua — Ontem, realizou-se mais uma vez a tradicional adoração das Filhas de Maria da Arquidiocese à Divinissima Eucaristia, solenemente exposta na Igreja de Santa Ifigenia. As 17 horas pregou a hora santa pelas vocações sacerdotais e pela paz, o Revmo. Pe. Jansen, Diretor da Pia União de Nossa Senhora do Bom Conselho, da Moóca, tendo cantado o coro da mesma Pia União.

PIA UNIÃO DE SÃO DOMINGOS

Hoje, dia 23 de julho, a Pia União de São Domingos, (Alto das Perdizes), comemorará o 3.o aniversario de sua fundação.

Desejando festejar essa data, as Filhas de Maria organizaram um programa, que constará do seguinte:

No dia 22, houve, à rua Atibaia, 170, um chá comemorativo ao mesmo tempo que em beneficio dos pobres, auxiliados pelas Filhas de Maria na "Campanha de Natal dos pobres".

Hoje, dia 23, domingo, Missa às 7.30 horas, e à noite, após o terço e benção do Santissimo, haverá uma sessão solene com a presença dos Revmos. Padres Prior dos Dominicanos e Vigario da Paroquia. Deverá falar nesta ocasião a srta. M. de Lourdes Barbosa de Almeida, presidente da Pia União de Santa Cecilia e tesoureira da F. M. F.

Por intermedio da F. M. F., a Pia União de São Domingos tem o grato prazer de convidar suas irmãs em Maria para ambas as festas.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

TARDE RECREATIVA

Realiza-se, hoje, dia 23, uma tarde recreativa para jocistas, promovida pela JOCF da Matriz de S. Rafael. Entre 13,30 e 14 horas deverão as jocistas reunir-se na Igreja de São Rafael, na Mooca, de onde desfilarão para a Creche Condessa Marina Crespi. As jocistas paroquiais prepararam para suas colegas brinquedos organizados, cantos, uma bela festinha com sorteio de prendas e um farto lanche.

Essa tarde recreativa será encerrada com a benção do SS. Sacramento. Para esta tarde as jocistas comparecerão de uniforme, não se esquecendo do véu branco para a benção.

PASSEIO A VILA FORMOSA

No proximo mês de agosto, a JOCF fara um passeio à Vila Formosa. A diretoria da JOCF está solicitando desde já as interessadas sua inscrição, na sede da Juventude, todos os dias uteis das 14 às 18,30 horas.

CATECISMO MINIMO DE AÇÃO CATOLICA

A Juventude Feminina Catolica acaba de editar um Catecismo Minimo muito util àquelas que deverão prestar compromisso em outubro. É especialmente dedicado às jocistas que ali encontrarão esclarecimentos sobre o assunto do exame para ingresso na Ação Catolica. Pedidos à sede da Juventude.

BOLETIM

Em principio de agosto circulará o nosso Boletim, contendo os circulos de estudo para os varios setores alem de todos os avisos de interesse geral.

AULAS DE METODOLOGIA DO CATECISMO

A Juventude aguarda com muito interesse a devolução dos questionarios afim de estabelecer com toda a urgencia as aulas dentro do horario preferido pelas alunas.

AGASALHOS PARA OS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

Para os tuberculosos pobres de Campos de Jordão queira enviar à nossa sede, agasalhos novos e usados. Com muito prazer receberemos os donativos em dinheiro para o mesmo fim.

CAMPANHA CONTRA O ESPIRITISMO

Entre as campanhas da Juventude, figura para o proximo mês a Campanha contra o Espiritismo. Mobilizar-se-ão todas as forças da Juventude para que se afaste de todos os lares a praga maldita do Espiritismo.

Propõe-se às acistas:

a) divulgar a oração de S. Miguel Arcanjo, principe da milicia celeste;

a) recolher livros espiritas que envenenam tantas almas;

c) difundir livros contra o espiritismo;

d) procurar iluminar as inteligencias desvairadas, em palestras na familia, na fabrica, na escola, na oficina, no escritorio, reconduzindo as ovelhas desgarradas ao aprisco da verdadeira fé catolica.

EXCURSÃO A SANTOS

Está a Juventude recebendo inscrições para uma 2.a excursão de apostolado à vizinha cidade maritima. Este passeio realizar-se-á se Deus quiser, no primeiro domingo, dia 3 de setembro.



TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante para trabalhar junto ás casas religiosas. Exige-se referencias. — Cartas para esta redação a W. F.

GIBRALTAR, SUEZ E PANAMÁ

são canais que representam linhas vitais de defesa dos aliados, os quais tudo farão para mantêl-os.

Assim tambem nos rins existem canais que representam a linha vital do sangue no organismo e todos recursos devem ser empregados para mantêl-os desembaraçados.

A Impureza do Sangue ataca os rins causando fortes dôres nas costas e quadris, inflamações da bexiga, incontinência de urinas, ardores das vias urinárias, etc.

Nenhum remédio é tão indicado para esses casos como o Depurador-Tônico

"Galenogal"

porque êste valioso auxiliar no tratamento da Sifilis atua diretamente sôbre o sangue viciado.

Comece a usa-lo hoje mesmo para evitar que seus sofrimentos se agravem.

N. 88 EC

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

1.º ANIVERSARIO DA MORTE DO REVMO. PE. IRINEU CURSINO DE MOURA S.J.

O programa de solenidades com que esta Federação comemorará a passagem do 1.º aniversario da morte do saudoso e inesquecivel Pe. Cursino, gloria e apostolo do Marianismo brasileiro, sofreu uma pequena alteração, passando a ser definitivamente o seguinte:

1 — **Missa solene** de requiem na Igreja de São Gonçalo, às 8 horas do dia 1.º de agosto;

2 — Romaria ao cemiterio do Santissimo Sacramento (Araçá) onde no tumulo do Padre Cursino será inaugurada uma lapide com que os Congregados homenageam seu saudoso Diretor. A solenidade terá lugar às **16 horas do dia 15 de agosto;**

3 — No mesmo dia será divulgado um folheto sobre o Padre Cursino, de autoria do Congregado Dr. Sebastião Pagano, com uma carta-prefacio do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., nosso atual Diretor. O folheto conterá diversos clichés.

Como se vê, a alteração foi a transferencia da romaria do dia 6 para o dia 15 de agosto (Assunção de Nossa Senhora).

As congregações Marianas se reunirão no pateo do Colegio S. Luiz, às 15,30 horas do dia 15 de agosto, seguindo incorporadas para o cemiterio do Santissimo, onde, inaugurada a lapide, e como orador oficial da Feração, falará o Congregado Dr. Diogenes Ribeiro de Lima.

As Congregações do interior poderão fazer-se representar em todas as solenidades, por intermedio de suas irmãs da Capital.

A PRIMEIRA RESPOSTA AO APELO DO SANTO PADRE

No domingo passado publicamos por estas colunas o apelo que o Soberano Pontifice dirigiu ao Brasil.

Mostramos como refugiados de todas as nações e povos, de todas as condições sociais, encontraram junto ao Santo Padre um abrigo seguro dos horrores da guerra.

Durante o cerco de Roma, mais de 40.000 pessoas foram abrigadas e alimentadas pelo Vaticano que, alem disso, mantem de ha longo tempo o serviço de correspondencia social, com dezenas e dezenas de milhares de cartas, o que dá uma idéia do que têm sido os esforços e sacrificios enfrentados pelo Pai da Cristandade, que, alem disso tudo, vem auxiliando as populações das zonas devastadas pela guerra, enviando-lhes auxilios de toda a especie.

É claro que numa situação como esta, o Santo Padre necessita do auxilio não só dos seus filhos espirituais mas de todos aqueles que em seus corações não fizeram fenecer os sentimentos de solidariedade ante o sofrimento alheio.

Por isso o Santo Padre enviou ao Brasil um apelo solicitando todo e qualquer auxilio, em generos alimenticios, medicamentos, roupas e calçados, dinheiro, etc.

Este apelo, por estas colunas, nós o transmitimos a todas as Congregações de São Paulo, certos de que serão as primeiras, dentre as associações religiosas, a responder.

Chega-nos agora a primeira resposta.

Veiu do interior, de Mogi-Guassú, de onde a Congregação local, nos envia 50 cruzeiros, por seu Presidente.

Nossas vivas felicitações a tão pronta resposta.

Que as Congregações da Capital não se deixem ficar para traz.

Todo e qualquer auxilio em generos, roupas, medicamentos, dinheiro, etc., poderão ser enviados à sede da Federação, rua Conde de Sarzedas n. 100, até que se instale a Comissão diretora que se encarregará de superintender o angariamento de donativos.

DONATIVOS À FEDERAÇÃO

Recebemos e agradecemos o gentil donativo de "Um anonimo" que nos envia cem cruzeiros para a Casa de retiro em Barueri.

De "um Congregado" recebemos e tambem agradecemos muitissimo o donativo de cem cruzeiros para o Retiro irradiado.

INSTALADA SOLENEMENTE A CONGREGAÇÃO DE ITANHAEM

Conforme estava previamente anunciado, no domingo passado foi feita a solene instalação da Congregação de Nossa Senhora da Conceição e São Pedro, em Conceição do Itanhaem.

Às 8,30 horas o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, Diretor da Federação, celebrou a Santa Missa, durante a qual houve comunhão geral dos membros da novel Congregação e das delegações visitantes, na Igreja Matriz.

Após a Santa Missa, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S.J. fez a recepção dos aspirantes e candidatos da Congregação recem-instalada.

Em seguida foi organizada uma procissão até a sede da Congregação Mariana, onde os seus integrantes aguardaram a chegada do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Idilio José Soares que veiu acompanhado de uma delegação especial de Congregados de Santos.

S. Excia. Revma. inaugurou a sede provisoria da Congregação benzendo-a, benzendo tambem a bandeira da novel Congregação, que foi oferecida gentilmente pelos Congregados da Casa Pia de São Vicente de Paula, de São Paulo.

Inaugurada a sede, houve uma reunião solene, durante a qual o Sr. Gaspar Martinelli de Souza, fundador da Congregação, saudou o Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

Com a palavra o Revmo. Frei Venancio O. F. M., Vigario de Itanhaem, lê a ata de fundação da Congregação recem-instalada e o decreto de Ereção canonica que em seguida é assinado pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, sob vibrantes aplausos dos presentes.

Fala em seguida o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação.

Evoca em belissimas palavras a historia e o significado historico de Itanhaem, cujas praias guardam com carinho os passos e os poemas do Grande Anchieta, sem duvida alguma, um dos primeiros e um dos maiores devotos de Nossa Senhora no Brasil.

E a prova disto, esclarece o Revmo. Pe. Mendicute, é que, o Apostolo da nossa Terra, com uma visão que precedeu de seculos o Dogma da Imaculada Conceição, **fundou no Brasil o primeiro templo dedicado a Nossa Senhora**, sob a invocação de Conceição, venerando desta forma a Imaculada Conceição, donde veiu o nome do local, Conceição de Itanhaem.

Terminado sua belissima oração, mostra aos moços o valor das Congregações Marianas, o que delas se espera em beneficio da religião e da Patria, e o seu significado na hora atual, sendo suas ultimas palavras abafadas pelos aplausos dos presentes.

Vivamente aplaudido, ergue-se em seguida o Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, dirigindo uma paternal alocução aos membros da nova Congregação e às delegações visitantes.

Encerrando as solenidades, dá a todos a benção episcopal.

Entre os presentes destacamos: S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, D. Idilio José Soares, o Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo; Frei Venancio O. F. M., Vigario de Itanhaem, Frei Boaventura O. P., Superior dos Padres Dominicanos de São Paulo; D. Paulo Pedrosa O. S. B., Diretor da Juventude Universitaria Catolica; Dr. José Gonzaga Franco, Irmão Ministro da Ordem Terceira da Penitencia da Imaculada Conceição e o Dr. Nilo Gordo Vergueiro que juntamente com o Revmo. Pe. Mendicute, representava a Federação.

NOVOS DIPLOMAS DE CONGREGADO

Os novos diplomas de Congregado já estão à venda na Casa Santo Antonio, à rua Quintino Bocaiuva, ao preço de 9 cruzeiros.

Juntamente com cada diploma e do tamanho deste, é dada uma folha de papel de seda, que contem o contorno de cada um dos personagens que figuram no diploma.

Ao lado de cada personagem ha um numero e em baixo, em legenda, o nome correspondente a cada numero.

A composição artistica do diploma pode-se dividir em quatro partes: — 1.a — o centro, com o trono de Nossa Senhora; 2.a — o grupo à direita da Virgem Santissima; 3.a — o grupo à esquerda do trono; 4.a — a moldura ornamental do conjunto.

Centro do diploma — 1) — Eleva-se sobre o trono a Santissima Virgem, cujo culto, devoção e amor formam o fim imediato das Congregações e o centro de unidade para o qual converge todo o conjunto artistico do diploma. 2) — O Arcanjo S. Gabriel recorda o misterio da Anunciação, com o qual foi erigida a Prima-Primaria de Roma. 3) — Santo Inacio de Loiola personifica a Companhia de Jesus, iniciadora desta instituição e propagadora dela por todo o mundo. 4), 5) e 6) — S. Luiz Gonzaga S. João Berchmans e Santo Estanislau Kostka, todos três escolasticos da Companhia, encontram-se reunidos como especiais Padroeiros da mocidade catolica, especialmente da estudiosa. 7) — Um Anjo, segurando a medalha e o diploma da Congregação, indica que elas têm procurado reunir muitas glorias ao redor do trono de Maria. 8) — Completa o expressivo simbolismo deste centro um grupo de emblemas que representam a oração, o sacrificio, as ciencias, letras e artes, contribuindo todas para glorificar Nossa Senhora.

Grupo à direita do trono. 9) — São Leonardo de Porto Mauricio glorioso filho do Serafim de Assis. 10) — S. Francisco de Sales, Bispo e Principe de Genebra, fundador da Ordem da Visitação. 11) — São João Francisco de Regis S. J. 12) — S. Pedro Claver S. J., Apostolo dos negros da America Latina. 13) — S. Pedro Canisio S. J., Doutor da Igreja. 4) — Meninos, representando as Congregações pré-academicas. 15) Bemaventurado Rodolfo Aquaviva, S. J. martir em Salsete de Gôa, na India Portuguesa. 16) — Santo Afonso Rodriguez, Coadjutor da Companhia de Jesus. 17) — Bemaventurado Gregorio Barbarigo, Congregado da Prima Primaria. 18) — Membro da Congregação de Gôa, na India Portuguesa, martir. 19) — Bemaventurado João Sarcander. 20) — S. Pedro Fourrier. 21) — S. João Batista Rossi. 22) — Bemaventurado Luiz Maria Grignion de Montfort. 23) — S. Fiel de Sigmaringa, da Ordem de S. Francisco. 24) — Mons. Geroges, Bispo de Périguex. 25) — Principe Carlos de Lorena, Bispo de Verdun. 26) — Santo Padre Leão XIII, da Congregação do Colegio Romano. 27) — Bento XIV autor e promulgador da Bula aurea em favor das Congregações. 28) — Cardeal de La Rochefoucauld. 29) — Gregorio XIII que erigiu canonicamente a Primaria. 30) — S. Roberto Belarmino S. J., Cardeal e Doutor da Igreja. 31) — Pio IX benemerito impulsionador das Congregações Marianas. 32) — Bemaventurado Raimundo de Corbera, Bispo de Vich. 33) — Cardeal de Augsburgo. 34) — Crucifero papal, representando as Congregações no Vaticano. 35) — Mons. Pedro de Vair, Bispo de Vence. 36) — Cardeal Frederico Borromeu, primo e sucessor de S. Carlos na Sé de Milão. 37) — Conego, representando as Congregações Marianas de Cabidos. 38) e 39) — Eclesiasticos representando as Congregações de sua classe. 40) — Cardeal João de Lugo S. J.

Grupo à esquerda do trono. 41) — M. R. P. Claudio Aquaviva por cuja diligencia Gregorio XIII promulgou a Bula "Omnipotentis Dei". 42) — Escolastico João Leunis S. J. Fundador da Primaria. 43) — Bemaventurado João Pignatelli S. J. traço de união entre a Companhia de antes e depois da supressão, grande propagador de Congregações restauradas. 44) — Bossuet, o eloquente Bispo de Meaux, gloria primacial das letras francesas. 45) — Presidente da Primaria, com o estandarte e os primeiros Congregados. 46) — Imperador Fernando III, Congregado de Lovaina. 47) — Fénelon, Arcebispo de Cambraia, outra gloria da literatura francesa no seculo de Luiz XIV. 48) — Congregados da China. 49) — Torquato Tasso, o grande poeta da "Gerusalem libertada". 50) — Ladislau IV, Rei da Polonia e da Suecia. 51) — Justo Lipsio, o notavel erudito, convertido do luteranismo. 52). — João Casimiro, Rei da Polonia e da Suecia, Congregado de Varsovia. 53) — Nicolau de Esterhasi, presidente da Congregação de Tirnau, Vice-rei palatino da Hungria. 54) — Rubens, Principe dos pintores da Renascença, que com sua mão decorou o teto da Igreja de Anvers, sede da Congregação a que pertencia. 55) — General de Sonis. 56) — Imperador Fernando II, Congregado de Viena, Austria. 57) — Operario, membro de uma Congregação de sua classe. 58) — Marechal de Villars, vencedor da batalha de Denain. 59) — Turenne, o vencedor de Bocroy, de quem Napoleão disse que fora o primeiro homem de seu seculo, exemplar Congregado depois de convertido do protestantismo. 60) — Felipe, Principe da Baviera, Presidente de sua Congregação. 61) — Eugenio, Principe da Saboia. 62) — Representantes da celebre Congregação do Paraguai. 63) — Frederico de Meyerhofer, feld-marechal. 64) — Principe de Voudemont. 65) e 66) — Representantes dos Congregados da atualidade. 67) — Principe de Condé. 68) — Pe. Luiz Inacio Fiter S. J. celebre Diretor da Congregação Mariana de Barcelona, que tanto contribuiu para o desenvolvimento das muitas donde se originou o notavel congresso hispano americano das Congregações, em 1914.

No proximo numero falaremos da moldura artistica.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente todo e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

PARNAIBA — PIRAPORA — CABREUVA — ITU — SALTO — PORTO FELIZ —

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10.00 — 18.45

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4242

SÃO PAULO

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Amanhã - Abertura

Faz parte de nossa tradição realizar durante o curto periodo de fins de julho até meados de agosto a grande liquidação anual oferecendo quase todo o nosso estoque de artigos de qualidade por preços verdadeiramente excepcionais.

E' uma oportunidade unica que proporcionamos à nossa prezada clientela oferecendo artigos modernissimos, de qualidades superiores, remarcados, conforme nosso costume, por preços muito reduzidos.

Liquidação Anua

Nos poucos artigos não reduzidos, concederemos um desconto especial de 10 0/0 para todas as vendas a dinheiro.

RUA DIREITA, 162-190 CAIXA POSTAL 177

CÃES VERSUS CRIANCINHAS

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A Sociedade moderna tem suas feições caracteristicamente pagãs e profundamente anticristãs. Querer negá-lo, é desconhecer o ambiente em que vivemos, é ter perdido o tino perspicaz de observação, inclausurando-se em um mundo ficticio ou de todo irreal.

Neste artigo, quero apenas fazer menção a um dos aspetos dessa paganização dos costumes do nosso povo e da vida de uma boa parte de cristãos-catolicos. Refiro-me ao luxo estupido de se criar e alimentar cachorros como se fossem os belos presente do Céu, as criancinhas, em cuja fisionomia Deus imprimiu a sua propria imagem.

E um absurdo a que ponto chegamos com esse materialismo que, há seculos, vem solapando e desvirtuando as mais lindas tradições do nosso povo e os principios mais inconcussos da nossa Fé! Preferir um cachorro fucinhudo e feio a um ser humano, inocente e belo. Negar um lugarzinho no seio da familia moderna a um ente humano, que Deus envia para alegrar o ambiente sagrado do lar cristão e estreitar sempre mais os laços fraternais entre esposos e filhos, para que o "lulu" cabeludo e antihigienico não vá perder o seu sofá macio e limpo, preparado com todo o carinho e desvelo por quem não quer ter filho, e sim feras domesticadas a custo de muito trabalho e exercicios... E muitas vezes os "bichinhos" domesticos, que roubaram o lugar de um filho de Deus, mostram toda a sua ferocidade canina, arranhardo, mordendo e até mesmo matando suas gentis e respeitaveis donas!

Não sei se o leitor soube de uma noticia que nos veio ultimamente do Rio. Vou reproduzi-la para ilustrar este artigo e mostrar a que ponto pode chegar a "delicadeza" e a "gratidão" desses "buldogne" espadaudos e "malteses" de olhos perdidos em seu fucinho cabeludo. Uma certa senhora, professora de inglês, era uma dessas apaixonadas pelo "animal amigo do homem". Naturalmente, inimiga de crianças, levando uma vida a só. Mas tinha uma companhia que lhe tirava a monotonia da vida. Quatro cachorros policiais, de dentes bem afiados, eram os seus "companheiros" de toda a hora. Ora, aconteceu que num belo dia os cachorros não se deram bem e começaram a brigar. Com certeza, a rixa não nasceu do ciume ou da inveja, por que todos eram tratados com a maior igualdade!). E a dona foi apartar a briga dos "irmãos". Um deles não gostou dessa intervenção: avançou sobre sua protetora, cravou-lhe profundas mordeduras, deixando-a semimorta estendida no soalho. A Assistencia internou-a num Hospital, onde veio a falecer em consequencia das dentadas do cachorro que não podia ser processado pelo simples fato de não ser gente, isto é, "pessoa".

E isto não aconteceu no outro mundo ou no outro lado do oceano. Foi aqui neste catolico Brasil, foi ali, nessa pacata e civilizada Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil!

Os berços estão vazios. A carestia é muito grande e a vida muito dificil para que um casal moderno possa ter e criar filhos, dizem sofisticamente por ai os defensores e propagadores do maltusianismo ou do néo-maltusianismo. Mas há berços para os cachorros e a vida não é cara para comprar e sustentar um respeitavel cachorro policial ou um lindo "lulu" malhado!..

Além dos berços vasios, que é para temer o futuro de uma Nação, há o mundo de criancinhas orfãs e desamparadas. Em uma Capital dos Estados da Federação, é muito grande a porcentagem dos petizes que morrem por faltar-lhes uma bôa e sadia alimentação. E para os cachorros, há Escolas, Hospitais, alimentação farta e selecionada, remedios e injeções para debelar as doenças caninas e enrijecer seus musculos! O cumulo do orasso e radical materialismo.

E ainda nos admiramos dessa guerra terrivel que está ceifando vidas em flor, dispersando e destruindo lares e abrindo chagas profundas na Sociedade hodierna, que odeia as criancinhas inocentes, nega-lhes o direito de existir, em favor dos cachorros que povoam muitos lares!...

EVANGELHO
PRUDENCIA

OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Lucas, 16, 1-9)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico que t'nha um economo, que lhe foi denunciado como dissipador de seus bens. — Mandou chama-lo e lhe disse: — Que é isto que ouço de ti? Presta-me conta de tua administração, porque, dé ora em diante, não poderás mais administrar os meus bens. Então disse o economo consigo mesmo: — Que hei de fazer, pois que o meu Senhor me tira a administração de seus bens? Não posso trabalhar cavando a terra, e tenho vergonha de mendigar. Mas, já sei o que devo fazer para que, quando me tirarem a administração, encontre quem me receba em sua casa. — Assim pois, tendo chamado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu Senhor? — Cem barris de oleo, respondeu ele. E o economo lhe disse: — Toma a tua obrigação, senta-te depressa, e escreve outra de cincoenta. — Disse ainda ao segundo: — E tu, quanto deves? — Cem medidas de trigo, respondeu ele. — Toma as tuas letras e escreve outra de oitenta. — E o Senhor louvou o economo infiel por ter agido prudentemente, pois os filhos do século são mais prudentes, em seus negocios, do que os filhos da luz. — E eu vos digo: — Procurai adquirir amigos com as riquezas da iniquidade, afim de que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernáculos eternos.

COMENTARIO

"Recta ratio agibilium" define a Prudencia Santo Tomás de Aquino, seguindo o Filosofo. É, pois, uma virtude que ordena bem as ações humanas, e, como tal, jamais inclinada para o mal porquanto da virtude "nemo male utitur". — Parece, diante dest' doutrina do Doutor Comum, extranha a expressão do Divino Mestre, neste passo do Evangelho: "Os filhos deste seculo são mais prudentes do que os filhos da luz na sua geração". Se a prudencia é uma virtude que só inclina para o bem, como podem os maus possui-la e em tão elevado grau que se mostrem mas prudentes do que os filhos da luz?

Explica Santo Tomás que, "visto ser proprio da pessoa prudente dispor bem as ações em vista de um fim bom, aquele que, em vista de um fim mau, dispôs bem as cousas que conduzem a este fim tem uma falsa prudencia". — Na sua natureza, pois, a prudencia é uma virtude intelectual que auxiliando-se da perspicacia, dispõe os meios de maneira a conseguir um fim determinado. Se este fim for bom, e os meios aptos para conseguí-lo, retos, temos a virtude da prudencia; se o fim for mau, ou os meios deshonestos, não ha prudencia, mas uma disposição que se lhe assemelha, especialmente na maneira de proceder desta virtude, e por isso, os maus que agem com atenção, inteligencia, perspicacia, moderação, simulando habilmente suas verdadeiras intenções, podem, em certo sentido, dizerem-se "prudentes", a saber, "in generatione sua" isto é em seus negocios.

E nesta habilidade de dispor os meios de maneira a conseguir o mau fim a que se propõe, afirma Nosso Senhor Jesus Cristo, são eles mais prudentes, mais cautelosos, mais perspicazes, agem de maneira mais segura, afim de não comprometer a sua obra, do que os bons, os filhos da luz.

* * *

Neste ponto, sejam-nos permitidas duas observações.

Em geral, a imprudencia dos bons, nas suas empresas apostolicas, procede de sua propria bondade. Bons, isto é, com a vontade reta, não imaginam que podem com facilidade encontrar pessoas sem reta intenção, acham dificil que possa haver individuos mal intencionados, e por isso se mostram de todo abertos, confiando facilmente nos homens, antes de "provar o seu espirito" como lá nos aconselham as Sagradas Escrituras. E daí a abundancia de quintas colunas nas empresas catolicas. Confessemos que se, de um lado, esta ingenuidade abona a boa vontade destas pessoas, não deixa ela de supor uma certa negligencia em assuntos importantes, um certo esquecimento dos conselhos que, com frequencia, nos dão os Santos Evangelhos, um certo torpor, certa falta de fortaleza, porquanto a vigilancia continua não é cousa agradavel. — Tambem concorre para esta "ingenuidade" a precipitação com que se costuma desejar ver logo realizadas as proprias aspirações, avultadas as proprias iniciativas, em suma, apalpar alguma cousa de concreto como por vezes se ouve dizer. Esquece-se facilmente, que o maior dos apostolos, Jesus Cristo, de concreto, no seu apostolado, nada mais realizou do que uns poucos pescadores timidos que seriam, no futuro, depois da descida do Divino Espirito Santo, as colunas da Igreja. Porque nosso apostolado não poderá consistir tambem ele numa sementeira que só mais tarde, será fecundada pelo Espirito de Deus? Não são as grandes realizações, como tais, que são as obras de Deus; mas aquelas em que se procura exclusivamente a gloria de Deus, e estas podem ser desprezíveis aos olhos do mundo.

Como se deve tomar em consideração esta verdade especialmente depois da advertencia do Divino Mestre que os filhos das trevas são mais prudentes do que os filhos da luz!

* * *

Outra observação é a respeito da finalidade da prudencia, e de um consequente conceito erroneo que ha sobre a mesma. A prudencia é definida "recta ratio agibilium". É portanto, ordenada para a ação. Prudente é aquele que ordena seus atos de maneira a conseguir, de modo positivo, o fim que tem em vista. Por outras palavras, não se compreende prudencia num individuo que não se proponha um fim que alcançar. Para haver prudencia é preciso haver ação. Acontece que o homem prudente não deve ser precipitado.

Por isso frequentemente a prudencia é apresentada como uma virtude, cuja essencia consista em calar, em recuar, em contemporizar, em fugir às atitudes definidas. Em uma palavra: em não agir. Ora, nada mais contrario a esta virtude que é a virtude da ação. O homem prudente agirá com cautela, devagar, na maioria dos casos; mas agirá. Mais. A prudencia, bem que seja mais propria da ação que só aparece depois de um periodo, geralmente, um tanto longo de considerações, de elaboração de planos, não se pode manter sem esta gestação que a precede e que absolutamente não é passiva, mas profundamente ativa. Nela é que reposa toda a precisão, perspicacia, oportunidade que se admiram nas ações prudentes. De maneira que a propria ponderação necessaria à prudencia está muito longe de uma passividade comprometedora de todas as empresas de vulto. A prudencia é de homem vigilante, energico, senhor de si e de seus atos, de maneira que age sempre, mas sempre no momento oportuno, e tanto quanto as necessidades exigem, nem mais nem menos.

Em linguagem militar, diriamos que a prudencia não se aplica tanto nas retiradas estrategicas, como nas ofensivas conquistadoras. Não é com retiradas estrategicas que se ganham guerras. E não se dirá que existe uma virtude cujo exercicio se reserva para as derrotas. Pois, na ordem espiritual está concepção da prudencia é muito mais nefasta, pois que, nesta ordem, o que está em jogo é a salvação eterna das almas, e não a conservação de umas tantas riquezas de ordem temporal efemera. Nossa prudencia pois jamais significar transigencia com o erro, pacto com o mal, sacrificio de principios. A tolerancia que, na ordem pratica, por vezes é autorizada, só sirva para melhor e mais eficazmente se obter o fim que temos em vista, e a cuja consecução a prudencia ordena todas as energias de nossa alma.

CASA CORAÇÃO DE JESUS
ESCOLA PROFISSIONAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS
Cursos: diurnos e noturnos — Matriculas abertas.
Rua Afonso de Freitas, 575 — Fone, 7-7409
Paraizo — São Paulo

Pregando e Martelando...

SÃO PAULO SERIA JORNALISTA?

Pe. Ascanio Brandão

Ficou celebre a frase de Mons. Ketteler, o admiravel lutador da boa causa: — **"se São Paulo voltasse ao mundo se faria jornalista".**

Contestaram alguns a expressão. **Hettinger** nas suas "Cartas a um Teologo" diz se tratar de uma fabula. **"Não creias em tal coisa**, escreve o Sabio Prelado, **nenhum Bispo diria tal coisa por muita estima que lhe merecesse a imprensa moderna".**

Todavia, **D. Pelay** o grande apostolo da imprensa na Espanha respondeu a **Mons. Hettinger** provando a autenticidade da frase e afirmando: — São Paulo não abandonaria sem duvida, a pregação da palavra de Deus, pelo jornalismo, mas deixaria um meio tão poderoso de se fazer ouvir e pregar a boa e sã doutrina quem pregava **opportune et importune**, e quem de tudo se serviu para evangelizar as almas e ganhá-las para Cristo?

Não foi menos vigorosa e expressiva a palavra ardente de Pio XI sobre a imprensa. Ouçam-na, e meditem: — **"A vitoria do catolicismo e sua influencia no mundo inteiro estão em razão direta, não dos templos catolicos, nem das instituições de beneficencia, nem mesmo do numero dos Sacerdotes, mas da imprensa catolica".**

Os meus leitores observem o vigor de algumas expressões do Papa! Pois bem, hoje quem tem alma de apostolo, quem luta pela vitoria do catolicismo, ha de considerar a imprensa, de somenos importancia? Digam-me, se São Paulo voltasse e ouvisse de Pedro tão vigorosas e candentes palavras, se quedaria indiferente em face do gravissimo problema da imprensa?

Não quero repetir o que tantas vezes nossa imprensa catolica o tem feito, isto é, as palavras dos ultimos Pontifices sobre o valor da imprensa, culminando nas expressões de Pio XI e nas de Pio X, o servo de Deus que já vai a caminho dos altares: — **Em vão construireis igrejas e altares se não cuidais da boa imprensa.** Que mais é preciso?

Aqui, entre nós ainda ha pouco houve quem se sentisse mal com a nossa importuna repetição da frase de Ketteler: — **"Se São Paulo voltasse ao mundo se faria jornalista".**

Acham simplesmente uma **balela**, uma frase ôca e atrevida, quem sabe...

Tenham paciencia, os meus amigos, e, ouçam o Papa. Quando o Papa fala a gente se sente tão bem em repetir o que diz S. S.!

Pois a confirmar a frase celebre de Ketteler fala Pio XI, textualmente: **"Disseram que se o Apostolo São Paulo vivesse em nossos dias seria jornalista. Não ha duvida, pois São Paulo, não obstante as dificuldades materiais, em suas cartas e escritos tão maravilhosamente multiplicados, levou a tantas partes a luz do Evangelho. Aquele homem de alma tão ardente é certo, teria aproveitado a mais poderosa arma para propagar a idéia e o pensamento — a imprensa".**

Segundo a opinião de uma revista nossa, a expressão de Ketteler é uma... **balela!** E no entanto, o Papa a confirma: Não é mister a alguns jornalistas um pouco mais de cuidado e reflexão, antes que da pena lhes brotem algumas considerações e afirmações um tanto ousadas?

E' termino com as expressões candentes e vigorosas de Pio XI do seu discurso de 18 de abril de 1936 ao Congresso de **"La Croix"** e de **"Bonne Presse".** Ouçam e meditem:

"Falaram da onipotencia da imprensa. E' grande a expressão, porem, não é maior que a coisa mesma. Nós mesmo diremos que a expressão não é suficiente para manifestar a realidade. A palavra é já por si mesma uma onipotencia e, disse um dos mais antigos mestres: "flexamina, atque omnia regina rerum". Então, que dizer desta palavra já por si mesma onipotente, quando dispõe de tal organismo, de tal meio de difusão como a imprensa? E' isto mais que simples reflexão. E' fato comprovado. Porem, vem logo a seguinte reflexão: — Que tremenda responsabilidade é a da imprensa ao dispor ela de tamanho poder! O não uso ou o uso negligente desta onipotencia já é uma culpavel negligencia e uma terrivel responsabilidade!"

Não se pode dizer mais do poder e da necessidade da imprensa.

E no entanto, dormimos, não medimos bastante o peso tremendo daquela **terrivel responsabilidade** de que fala o Papa! E não faltam os que venham contestar como balela e exagero a frase celebre do Arcebispo de **Moguncia** confirmada nos labios de um Papa: — **"Se São Paulo voltasse ao mundo, se faria jornalista".**

NOVA ET VETERA
INIMIGOS INTERNOS

Vimos, pelos documentos transcritos em nossos dois ultimos numeros, como entre as varias medidas assentadas pelas forças secretas, no inicio do seculo passado, para o combate sistematico á Santa Igreja, sobressaiam duas de importancia capital: — a corrupção interna, pela infiltração de pseudo-catolicos, e a precaução de evitar a perseguição aberta, para não criar martires.

Pouco menos de um seculo após ter sido interceptada em Roma, pelas autoridades pontificias, a celebre "Instrução" da Alta Venda, o Santo Padre Pio X, então gloriosamente reinante, publicava a Enciclica "Pascendi Dominici Gregis", em que fulminou os erros modernistas.

Transcrevemos hoje alguns topicos dessa importantissima Enciclica, por onde veremos que a tatica empregada pelos modernistas confere ponto por ponto com as "sugestões" das forças secretas aos seus lugares tenentes.

Mais ainda. Veremos, por estes trechos que vamos citar, o carater geral do movimento modernista e o aspecto unitario de sua doutpina, o que nos dá a entender que essa "reunião de todas as heresias" assume aos olhos do Santo Padre Pio X as proporções de uma vasta conspiração dirigida contra a Santa Igreja, e existente em seu proprio seio.

Constitue esta Enciclica a comprovação clara da mudança de tatica dos inimigos da Igreja, os quais, segundo o Santo Padre Pio X, estariam esposando "uma arte toda nova e soberanamente perfida", procurando "subverter completamente o reino de Jesus Cristo".

Falem os proprios textos:

—oOo—

"A missão que Nos foi confiada do alto de apascentar o rebanho do Senhor, Jesus Cristo assinalou como primeiro dever de guardar com um cuidado zeloso o deposito tradicional da Fé, contra as profanas novidades de linguagem e das contradições da falsa ciencia. Nenhuma idade houve, sem duvida, em que uma tal vigilancia não fosse necessaria ao povo cristão: — porque nunca faltaram, suscitados pelo inimigo do genero humano, **homens de linguagem perversa, propagadores de novidades e sedutores, suditos do erro e que conduzem ao erro.** Mas, é forçoso reconhecer, o numero dos inimigos da Cruz de Jesus Cristo aumentou estranhamente, nestes ultimos tempos, os quais, com uma arte toda nova e soberanamente perfida, se esforçam por anular as energias vitais da Igreja, e mesmo, se pudessem, subverter completamente o reino de Jesus Cristo. Não mais Nos podemos calar, se desejarmos não parecer infiel ao mais sagrado de Nossos deveres, e que a bondade de que usamos até aqui, na esperança de emenda, não seja taxada de olvido de Nosso Senhor.

O que exige sobretudo que falemos sem demora, é que, os artifices dos erros, não mais os devemos procurar hoje entre os inimigos declarados. Eles se ocultam, e isto é um motivo de apreensão e de angustia muito vivas, no proprio seio e no coração da Igreja, inimigos tão mais temiveis quanto o são menos abertamente. Falamos Veneraveis Irmãos, de um grande numero de catolicos leigos, e, o que é mais ainda para deplorar, de sacerdotes os quais, sob capa de amor à Igreja, absolutamente curtos de filosofia e de teologia serias, impregnados ao contrario até às entranhas de um veneno de erro sorvido nos adversarios da Fé catolica, se colocam, com desprezo de toda modestia, como renovadores da Igreja; os quais, em falanges serradas, dirigem audaciosamente o assalto a tudo o que ha de mais sagrado na obra de Jesus Cristo, sem respeitar Sua propria pessoa, que eles abaixam, por uma temeridade sacrilega, até à simples e pura humanidade.

Estes homens podem espantar-se que Nós os coloquemos entre os inimigos da Igreja. Ninguem se espantará disso com algum fundamento se, pondo suas intenções de lado, cujo julgamento é reservado a Deus, quiser bem examinar suas doutrinas, e, consequentemente a estas, sua maneira de falar e de agir. Inimigos da Igreja certamente eles são, e ao dizer que ela não os tem peiores não se afasta da verdade. Não é pelo lado de fora, com efeito, já notamos, é do lado de dentro que eles tramam sua ruine; o perigo se acha hoje quasi nas proprias entranhas e nas veias da Igreja: — seus golpes são tão mais seguros quanto eles sabem onde melhor feri-las. Acrescentai que não é nos galhos ou nos ramos que eles deitaram o machado, mas na propria raiz, isto é, na Fé e em suas fibras mais profundas. Depois, uma vez cortada essa raiz de vida imortal, eles se entregam à tarefa de fazer circular o virus por toda a arvore: — nenhuma parte da Fé catolica permanece ao abrigo de sua mão, nenhuma em que eles não façam tudo corromper. E, ao mesmo tempo que prosseguem por mil caminhos em seu designio nefasto, nada de tão insidioso, de tão perfido que sua tatica: — amalgamando neles o racionalista e o catolico, fazem-no com um tal refinamento de habilidade, que chegam a abusar facilmente dos espiritos mal avisados. Ademais, consumados em temeridade, não ha sorte de consequencias que os faça recuar, ou pelo menos que eles não sustentem alta e obstinadamente. Com isto e, coisa muito propria a estabelecer uma compensação, uma vida toda de atividade, uma assiduidade e um ardor singulares em todos os generos de estudos, costumes recomendaveis de ordinario por sua severidade. Enfim, e isto parece retirar toda esperança de remedio, suas doutrinas perverteram de tal modo sua alma que se tornaram rebeldes a toda autoridade, impacientes de todo freio: — baseando-se em uma falsa consciencia, fazem tudo para que se atribua ao puro zelo da verdade o que é obra unicamente de obstinação e de orgulho. — Certamente, Nós haviamos esperado que eles se emendassem um dia; e, por isso, os haviamos de inicio tratado com doçura, como filhos, depois com severidade; enfim, e bem a contragosto, com reprimendas publicas. Vós não ignorais Veneraveis Irmãos, a esterilidade de Nossos esforços; eles curvam um momento a cabeça, para levanta-la pouco depois mais orgulhosa. Ah! se apenas eles estivessem em causa, Nós poderiamos talvez dissimular; mas é a religião catolica, e sua segurança que estão em jogo. Demos treguas, portanto ao silencio, que agora seria um crime! É tempo de tirar a mascara a esses tais homens e de os mostrar à Igreja universal tais como eles são.

E como uma tatica dos modernistas (assim eles se chamam comumente e com muita razão), tatica em verdade bastante insidiosa, é de jamais expor suas doutrinas metodicamente e em seu conjunto, mas de as fragmentar de qualquer modo e de as espargir aqui e ali, o que se presta a os fazer julgar ondulantes e indecisos, quando suas idéias, pelo contrario, são perfeitamente firmadas e consistentes; importa, aqui, antes de tudo apresentar essas mesmas doutrinas de um mesmo ponto de vista, e mostrar o nexo logico que as liga entre si. Nós Nos reservamos de indicar em seguida as causas dos erros e de prescrever os remedios proprios a eliminar o mal".

E, para proceder com clareza em uma materia na verdade muito complexa, faz-se necessario mostrar logo de inicio que os modernistas reunem e misturam por assim dizer entre si varios personagens: — a saber, o filosofo, o crente, o teologo, o historiador, o critico, o apologista, o reformador: — personagens que importa bem caracterizar si se deseja conhecer a fundo seu sistema e se capacitar dos principios como das consequencias de suas doutrinas".

—oOo—

Depois de estudar o filosofo e o crente modernistas, diz o Santo Padre Pio X:

"O que lançará mais luz sobre essas doutrinas modernistas, é sua conduta, que lhes é plenamente consequente. A ouvi-los, a le-los, seremos tentados a crer que eles caem em contradição consigo mesmos, que são oscilantes e incertos. Longe disto: — tudo é pesado, tudo é desejado neles, mas à luz deste principio que a Fé e a ciencia são estranhas uma a outra. Tal pagina de sua obra poderia ser assinada por um catolico; virai a pagina e acreditareis estar lendo um racionalista".

.....

Prosseguindo na enumeração dos erros modernistas, a certa altura se acham denunciadas do seguinte modo as tendencias igualatarias desses inimigos internos da Igreja:

"No que diz respeito ao culto, que se diminua o numero das devoções exteriores, ou pelo menos que se impeça o seu crescimento. É verdade que certos deles, por um belo amor ao simbolismo, se mostram coleantes sobre esta materia. — Que o governo eclesiastico seja reformado em todos os seus ramos, sobretudo o disciplinar e o dogmatico. Que seu espirito, que seu proceder exterior sejam colocados em harmonia com a consciencia, que se volta para a democracia; que um quinhão seja dado no governo ao clero inferior e mesmo aos leigos; que a autoridade seja descentralizada. — Reforma das Congregações Romanas, sobretudo da do Santo Oficio e do Index. — Que o poder eclesiastico mude a linha de conduta no terreno social e politico; conservando-se fora das organizações politicas e sociais, que ele se adate a estas, para penetra-las de seu espirito.

Em moral, fazem seu o principio dos americanistas, que as virtudes ativas devem ir adiante das passivas, na apreciação como na pratica que delas fazem. — Ao clero exigem que retorne à humildade e à pobreza antigas, e, quanto às suas idéias e sua ação, que as oriente segundo seus principios".

Continuando a denunciar a tatica modernista diz o Santo Padré Pio X:

"Ora, foi de uma aliança da falsa filosofia com a Fé que nasceu, carregado de erros, seu sistema.

Se ainda eles mostrassem menos zelo e atividade em propaga-lo! Mas é tal nisto seu ardo, tal sua obstinação de trabalho que sem tristeza não se pode ve-los dispensar à ruina da Igreja tão belas energias, quando elas podiam ser tão proveitosas se bem empregadas. — Seus artificios para abusar dos espiritos são de duas especies: — esforçarem-se por afastar os obstaculos que se lhes antepõem; depois, procurar com cuidado por ativa e pacientemente em obra tudo o que lhes pode servir.

Três coisas, eles bem sentem, lhes barram o caminho; — a filosofia escolastica, a autoridade dos Padres e a tradição, o magisterio da Igreja.

A estas três coisas eles movem uma guerra encarniçada".

E como um dos elementos dessa guerra, cita o Santo Padre a campanha, sobretudo de silencio, que os sectarios modernistas movem aos catolicos que lutam vigorosamente pela Igreja:

.....

"Depois disto, não ha razão para espanto se os modernistas perseguem com toda sua malquerença, com toda sua acrimonia, os catolicos que lutam vigorosamente pela Igreja. Não ha sorte de injurias que não vomitem contra eles. As de ignorancia e de teimosia são as preferidas. Se se trata de um adversario que sua erudição e seu vigor de espirito tornam temivel: — eles procuram reduzi-lo à impotencia organizando em torno dele a conspiração do silencio. Conduta tão mais condenavel que, ao mesmo tempo, sem fim nem medidas, eles enchem de elogios a todos os que se põem de seu lado. Um trabalho aparece, respirando novidade por todos os poros; eles o acolhem com aplausos e gritos de admiração. Quanto mais um autor houver levado a audacia no combate à antiguidade, no solapamento da tradição e do magisterio eclesiastico, mais sabio será para eles. Enfim, — e isto é objeto de verdadeiro horror para os bons — se acontece que um dentre eles for atingido por condenações da Igreja, os outros não demoram a se aglomerar em torno dele, a cumula-lo de elogios publicos, a venera-lo quasi como um martir da verdade. Os jovens, aturdidos e perturbados com todo esse tumulto de louvores e de injurias, pelo temor do qualificativo de ignorantes e pela ambição do titulo de sabios, ao mesmo tempo que sob o aguilhão interior da curiosidade e do orgulho, acabam por ceder à corrente e por se lançarem no modernismo".

Mas isto já pertence aos artificios empregados pelos modernistas para instilar seus produtos. O que eles põem em obra para criar novos partidarios! Assenhoream-se das catedras nos Seminarios, nas Universidades, e as transformam em catedras de pestilencia. Disfarçados, talvez, eles semeiam suas doutrinas da catedra sagrada; professam-nas abertamente nos Congressos; fazem-nas penetrar e as põem em voga nas instituições sociais. Sob seu proprio nome, sob pseudonimos, publicam livros, jornais, revistas. A mesma pessoa multiplicará seus pseudonimos, para melhor enganar, pela multidão simulada de autores, o leitor imprudente. Em uma palavra, ação, discursos, escritos, não ha nada que eles não ponham em jogo, e verdadeiramente vós os dirieis assaltados por uma especie de frenesi. O fruto de tudo isto? Nosso coração se confrange ao ver tantos jovens que eram a esperança da Igreja e à qual eles prometiam tão bons serviços, absolutamente desviados. Um outro espetaculo ainda Nos atrista: — é que tantos outros catolicos, não indo certamente tão longe, tomaram entretanto o habito, como se houvessem respirado um ar contaminado, de pensar, de falar, de escrever com uma maior liberdade que não convem a catolicos".

E depois de mostrar como esses novadores "destroem, tanto quanto podem, as piedosas tradições populares", o Sumo Pontifice começa, pelas seguintes palavras, a enumerar as medidas que devem ser tomadas para jugular o mal por eles causado:

"A tantos e a tão graves erros, às suas invasões publicas e ocultas, Nosso Predecessor Leão XIII, de feliz memoria, procurou fortemente se opôr, sobretudo em materia biblica, por palavras e por atos. Mas estas não são as armas, Nós já o dissemos, que facilmente amedrontam os modernistas. Com ares afetados de submissão e de respeito, as palavras, eles as amoldam ao seu sentimento, e os atos, eles os atribuem a todos, menos a eles proprios. E o mal vai se agravando de dia para dia. E por que, Veneraveis Irmãos, Nós chegamos à determinação de adotar sem demora medidas mais eficazes. Nós vos rogamos e vos conjuramos a não suportar que se possa achar a minima coisa que redizer, em materia tão grave, à vossa vigilancia, ao vosso zelo, à vossa firmeza. E o que Nós vos pedimos e esperamos de vós, Nós o pedimos e o esperamos de todos os outros pastores de almas, de todos os educadores e professores da juventude clerical, e muito especialmente dos superiores maiores dos Institutos religiosos".

—oOo—

Assim termina a parte da exposição da tatica e dos erros modernistas, para iniciar a enumeração das medidas à serem postas em pratica para combater aquilo que o Santo Padre Pio X classificou como a "reunião de todas as heresias".

E por estas simples citações nossos leitore podem ficar capacitados daquilo que diziamos mais acima, isto é, do aspecto generalizado e unitario dessa vasta conjuração existente no seio da Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, e que até hoje prossegue na sua faina insensata de procurar destruir a obra de salvação do genero humano ha varios seculos realizada por Pedro e seus sucessores.

Não estaremos diante da fase de realização dos planos urdidos pelas forças secretas no inicio do seculo passado para a desintegração interna da Igreja?

TELEGRAMAS DO RIO

NOTAS ECONOMICAS

52 MIL FABRICAS

RIO, (ASAPRESS) — Segundo revelação do sr. Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho, o Brasil tem em atividade 52.000 fabricas, ocupando o primeiro lugar a industria de alimentação, seguida pela de madeira e prime, preparação de metais, fabricação de maquinas, aparelhos e instrumentos, couros e tecidos.

O valor da produção brasileira montou a Cr$ 22.512 552.000,00, em 1941, contra apenas Cr$ 2.000.000,00, em 1905.

AUTORIZADA A EMISSÃO DE CEDULAS DE UM E DOIS CRUZEIROS

RIO, (ASAPRESS) — Autorizando a circulação de cedulas de um e dois cruzeiros, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei:

Aart. 1.o — Fica o Ministro do Estado dos Negios da Fazenda autorizado a emitir cedulas nos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00) enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais.

Art. 2.o — Fica suspensa, durante esse periodo, na Casa da Moeda, a cunhagem de moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 3.o — As cedulas referidas no artigo 1.o obedecerão ao tipo adotado pelo decreto lei 4.791, de 5 de outubro de 1942, com a modificação do art. 2.o do decreto lei, n. 4.842, do mesmo mês e ano.

Art. 4.o — As caracteristicas das cedulas serão as seguintes: para as cedulas de um cruzeiro (Cr$ 1,00) a efigie do almirante Marquez de Tamandaré e como motivo ornamental do reverso, a reprodução da Escola Naval. Para as cedulas de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) a efigie do Duque de Caxias e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Militar de Rezende. O reverso será impresso em cor amarela.

Art. 5.o — Será obrigatoriamente restabelecida a cunhagem das moedas dos valores de um cruzeiro e dois cruzeiros por ato e a juizo do Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, logo que se restabeleça a normalidade do mercado de metais.

Art. 6.o — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação.

NOVA TABELA PARA VENDA DO AÇUCAR

RIO, (ASAPRESS) — A nova tabela organizada para a venda do açucar, com o lançamento do um novo tipo desse produto, que recebeu a qualificação de "primeira qualidade", entrou em execução.

O preço do açucar de primeira qualidade foi estabelecido a Cr$ 1,40, o quilo, passando o extra a ser vendido a Cr$ 1,80.

ARRECADAÇÃO FEDERAL NO RIO

RIO, (ASAPRESS) — A recebedoria do Distrito Federal, arrecadou até 17 de julho, a quantia de 2 milhões, 446 mil 218 cruzeiros e 60 centavos.

Negado "habeas-corpus" a Agildo Barata e seus companheiros

RIO, (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Militar em sessão plenaria extraordinaria julgou o recurso de "habeas corpus" interposto á decisão proferida pelo S. T. S., que indeferiu o pedido formulado por Agildo Barata e outros. Os pacientes foram condenados em consequencia da Rebelião comunista de 1935, o primeiro como cabeça e os demais como co-reus e não lograram deferimento do pedido que fizeram áquela alta corte de justiça Militar, de revisão do seu processo.

Prato de Guerra

RIO, (ASAPRESS) — Os restaurantes da cidade começaram a servir os denominados pratos de guerra". Nos restaurantes mais modestos o preço é de Cr$ 8,50 e nos de primeira classe e de luxo o preço alcança Cr$ 11,00.

A viagem do Ministro da Agricultura aos Estados Unidos

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro Apolonio Sales, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa, fazendo um ligeiro relato sobre as suas atividades nos Estados Unidos.

Iniciando a sua palestra, o snr. Apolonio Sales disse que uma grande amisade nutrem os americanos pelo Brasil, mesmo os que pouco conhecem o nosso pais, falando todos da sua grande simpatia por nosso país e pelos brasileiros.

Falando sobre as suas viagens na grande Republica do norte, o Ministro Apolonio disse que visitou diversos pontos daquele pais, no norte, sul e meio-oeste, tendo observado o vasto programa americano no campo de pecuaria e da agricultura, acrescentando que, depois de analisar tudo que lhe foi dado a conhecer naqueles setores, aplicará no Brasil os conhecimento adquiridos e que possam ser uteis ás empresas publicas e tambem particulares.

Disse ainda o snr. Apolonio Sales que visitou a melhor zona pecuaria e a mais avançada zona de eletrificação, no meio oeste, onde a técnica impera, fazendo verdadeiros prodigios. Como exemplo, citou o Estado le Iowa, com uma superficie semelhante á de Pernambuco e com população pouco inferior, mas que possue um desenvolvimento agricola extraordinario, sendo sua produção anual uma das maiores do mundo. Somente Iowa possue mais milho que todo o Brasil, sem contar outras produções. Como a sua area é pequena, a população lança mão de criação de suinos para a sua alimentção, sendo de dezenove milhões de cabeças o rebanho suino desse Estado.

Prosseguindo em sua palestra, o inistro Apolonio Sales referiu-se ao alto grau alcançado pela mecanização na agricultura americana, crescentndo que ns dezenas de fazendas percorridas, que abrangem uma area de centenas de quilometros, não viu uma uinca enxada. Observou todas as fases de preparação da terra, desde a semeadura até a colheita, tudo isso feito com auxilio de maquinas, sendo minima a contriguição do braço do homem.

Ainda se referindo ao aspeto da vida nos campos, disse da ausencia quasi completa do braço assalariado, pois os fazendeiros, auxiliados pelos filhos e com auxilio das maquinas, fazem todo o serviço. Na epoca das colheitas, os visinhos mais proximos prestam o seu auxilio. Disse ainda o titular da pasta da Agricultura que, devido á limitação de braço nos trabalhos agricolas, é comum ver-se mocas da cidade trabalhando na colheita de maçãs, peras e outros produtos.

Referindo-se á criação de gado, o snr. Apolonio Sales disse existir uma criação em grande escala, em Santa Gertrudes, que é uma revigoração do gado europeu pelo cruzamento com o zebu. Essa criação tem provocado inumeros comentarios dos meios zootécnicos dos Estados Unidos e sobre o seu valor somente os técnicos e fazendeiros americanos poderão se manifestar depois de acuradas observações. A referida fazenda constitue um milagre do valor da pecuaria, pois ela está situada numa zona petrolifera e num clima que muito se assemelha ao do nordeste brasileiro. Assim sendo, os seus proprietarios tem necessidade de plantar os alimentos necessarios ao gado.

Disse o Ministro que nessa fazenda existem 80.000 cabeças de gado vacum, 6.000 cavalos, alem de milhares de ovelhas, que se servem dos campos resséquidos, sendo a sua alimentação contrabalançada com valores minerais e proteinas, o que demonstra a importancia que o fazendeiro americano dedica ao problema da alimentação de seus rebanhos.

Interrogado se a raça de gado de Santa Gertrudes poderia dar resultados bons no Brasil, o Ministro disse que não tinha dados para afirmar ou negar sobre o resultado positivo, pois só depois de muita observação, os nossos fazendeiros e técnicos poderão respeito.

Falando sobre as suas viagens, disse que visitou no Estado de Delawariam dar a sua opinião definitiva a re uma granja de aves, que abastece com milhões de ovos e animais congelados os mercados proximos. Somente uma das muitas incubadoras ali existentes fornece de cada vez um milhão e quinhentos mil pintos.

Referindo-se ao uso da eletricidade nos Estados Unidos, o titular da pasta da Agricultura disse que a aplicação da eletricidade na vida rural é feita em grande escla. Disse ainda que um rio americano, de volume tres vezes inferior ao nosso rio São Francisco na seca, fornece grande quantidade de energia eletrica, pois são feitas barragens, colocadas de 60 em 60 milhas, que ainda permite a navegação nesse rio, que outrora era cruzado apenas por pequenas canoas, mas por onde hoje escoam grandes riquezas, facilitando a agricultura e a pecuaria. A energia eletrica por ele fornecida e distribuida ás fazendas e cidades visinhas, permite o emprego de energia barata nos trabalhos agricolas, o que coloca os Estados Unidos em primeiro lugar no mundo no que diz respeito ao fornecimento de energia eletrica, por preço minimo, para as atividades rurais.

O Ministro discorreu ainda sobre outros assuntos importantes, prometendo reunir os jornalistas mais tarde, afim de contar mais novidades aos jornalistas brasileiros.

Colegio Mantiqueira

RIO, (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou um decreto dando a denominação de Colegio Mantiqueira ao Colegio Municipal de Cruzeiro.

Será realizado em São Paulo

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho aprovou o parecer do Consultor Juridico da Pasta, para que o 1.o Congresso Medico-Social seja realizado na capital paulista, conforme solicitou o Sindicato dos Medicos daquela cidade.



Relações brasileiro-bolivianas

RIO, (ASAPRESS) — Na proxima semana, partirá para La Paz, por via area, o sr. Humberto Palza, que ha meses se encontra no Rio, na qualidade de agente confidencial e representante do gove nó do major Roberto Vilaroel.

Tudo indica que a nomeação do novo embaixador boliviano no Rio de Janeiro só se verificará no decorrer da primeira quinzena de agosto proximo, quando a Bolivia entrar definitivamente na fase constitucional do seu novo gov no.

Partiram para seu posto no Consulado do Brasil em Napoles

RIO, (ASAPRESS) — Seguiu para Napoles, via Natal e Africa do Norte, pelo avião da Panair, o consul Narbal Costa, que dirigirá o consulado brasileiro naquela cidade italiana, o qual funcionará novamente por deliberação do governo.

Pelo mesmo avião, seguiram os vice-consules, Sr. Luiz de Almeida Nogueira Porto e Amaury Gurgel Valente, que vão servir no mesmo consulado.

Missa por alma do superior dos P.P. Servitas

RIO, (ASAPRESS) — Os Padres Servitas, em seu templo em Rio Comprido, realizarão solenes exequias por alma de D. Gustavo Bernardi, Bispo de Pauto, e superior dos Padres Servitas do Brasil, morto na Italia no dia primeiro de fevereiro do corrente ano.

Movimento diplomatico

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decretos designando o diplomata Frederico Castelo Branco Clark, para exercer as funções de delegado do Brasil, no Comité Francês de Libertação Nacional, em Argel, e o diplomata Hugo Gouthier Oliveira Gondin, para exercer as funções de primeiro secretario, da Embaixada da Grã Bretanha.

Majorados os vencimentos

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto lei elevando para seis mil cruzeiros os vencimentos mensais dos diretores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Elogiado na Polonia o Serviço de Auxilios de guerra da N. C. W. C.

A publicação do governo da Polonia, "Parada", orgão das forças polonesas do Oriente Proximo, referese elogiosamente ao Serviço de Auxilios de Guerra da "National Catholic Welfare Conference" em beneficio dos refugiados poloneses.

"A benemerencia do Serviço de Auxilio de Guerra — escreve a publicação, — conjuntamente com o que a colonia polonesa nos Estados Unidos faz pelos refugiados da Polonia, refletem esplendidamente o espirito compassivo com que a nação americana acompanha as dores da Polonia".

O Serviço de Auxilios de Guerra proporciona, nos campos de concentração e nas regiões que asilam os refugiados de guerra poloneses, assistencia religiosa, educacional, instrumentos de trabalho e facilidades recreativas, alem de roupas, alimentos e auxilios de ordem sanitaria.

O falecimento, na Italia, de D. Fr. Prospero Gustavo Bernardi

A Ordem dos PP. Servitas acaba de sofrer uma grande perda com o falecimento do Exmo. Sr. D. Prospero Gustavo Bernardi, primeiro Prelado da Prelazia de S. Peregrino Laziosi do Acre e Alto Purús.

Natural de Bononiae, Italia, onde nasceu a 13 de dezembro de 1870. S. Excia. desenvolveu na Amazonia um frutuoso apostolado, de que se afastou por motivo de molestia. Exercendo a sua missão sacerdotal no Brasil, como autentico missionario, atuou muito no sentido de que a sua Prelazia correspondesse às finalidades para que foi criada pelo Santo

Regressando à Europa, por enfermidade, não quiz a Providencia que o benemerito Prelado voltasse ao Brasil, tendo o seu falecimento se verificado a 1.º de fevereiro do corrente ano, no Convento de Santa Maria Montis Berici.

Nova Diocesa na Republica do Salvador

O "Osservatore Romano", conforme despacho de "Noticias Catolicas", anuncia a ereção de uma nova Diocese na Republica de S. Salvador, com o nome de Diocese de São Vicente e sufraganea da Arquidiocese de São Salvador. A primeira Diocese de São Salvador foi erigida em 23 de setembro de 1842 pela Bula "Universalis Ecclesiae Procuratio" de Sua Santidade o Papa Gregorio XVI e sufraganea da Arquidiocese de Santiago de Guatemala. Aos 11 de fevereiro de 1913, Sua Santidade o Papa Pio X, na carta apostolica que se inicia com as palavras "Americae Centralis", a elevou a Arquidiocese e erigindo, ao mesmo tempo, as dioceses sufraganeas de Santa Ana e de São Miguel. A republica de São Salvador é a mais densamente povoada, de todo o Continente, com 132 habitantes por milha quadrada: 13.176 milhas quadradas de superficie e 1.744.535 habitantes, segundo dados oficiais de 1939. O territorio da nova diocese foi separado da Arquidiocese.

TOTALITARISMO

Noticia uma revista catolica de Cincinnati, Ohio, USA, que no senado mexicano, deu entrada ha pouco um projeto dos socialistas do Estado de Yucatan segundo o qual a Constituição mexicana deve ser "alargada" e "melhorada" com uma lei que obriga a todos os ministros de qualquer religião que seja, a se casarem, por motivos estatais. A redação da revista americana faz o seguinte comentario: "É para rir de como estes senhores se comportam democraticamente. Casar ou ficar solteiro é uma coisa que pertence fundamentalmente à liberdade humana, e nem mesmo os nazistas cem por cento ditatoriais tentaram por meio de legislação atacar esta liberdade. Mas, pelo que parece, em outros cantos tambem agem os bacilos totalitarios".

SEIS SACERDOTES EXECUTADOS NA DINAMARCA

Em consequencia da tremenda oposição do Clero dinamarquês aos principios do regime nazista, os alemães executaram seis Padres na Diocese de Viborg, segundo revelou o **Evening Standard**, de Londres.

Estas sentenças representam o contragolpe nazista à Carta-circular dos Bispos dinamarqueses, a qual condena a ilegalidade implantada na Dinamarca pelos agentes do nazismo.

Estas condenações tambem demonstram a intransigencia dos representantes da Igreja para com as autoridades de ocupação na Dinamarca — salienta o correspondente. Afim de dar forma legal às suas prisões, os nazistas formularam algumas acusações contra os Padres, tais como a de albergarem paraquedistas.

Estes Sacerdotes, segundo se informa, são os primeiros membros do Clero dinamarquês a sofrer a pena maxima.

militares na Normandia O heroismo dos Capelães

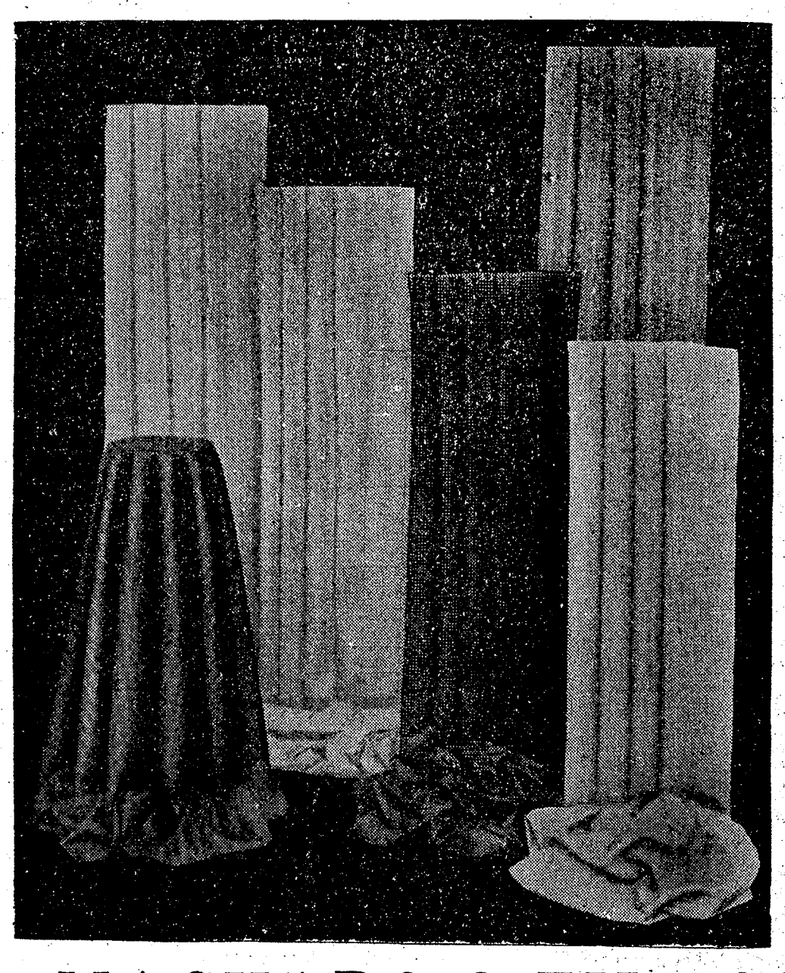
Os Capelães catolicos acompanharam seus homens no grosso da batalha da Normandia. O Revmo. Padre Peter, o primeiro a voltar de um colegio inglês de Roma para a Inglaterra quando irrompeu a guerra, foi morto em ação. O Revmo. Padre Briscoe, de Lancashire, foi ferido no pulmão enquanto assistia espiritualmente um homem ferido. Sofreu duas operações no campo de batalha, encontrando-se atualmente num hospital inglês. Seu estado inspira serios cuidados. O Revmo. Padre Patrick Bluett tambem foi ferido em ação. Enquanto o avião estava descarregando tanques na costa da França, sua tripulação notou que um soldado procurava desesperadamente nadar até à praia. O Capelão, que se achava no avião, mergulhou e tentou salvar o soldado mas o mar estava forte demais. Ele foi retirado para o avião, e da praia mais tarde salvaram tambem o soldado.



PADRÕES CLASSICOS E DISCRETOS... PURA LÃ...

OS SNRS. ALFAIATES ENCONTRARÃO NA

Casa Alberto



P. MACHADO & FILHOS

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336
DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vila & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 — Telef.: 5-0800 — SÃO PAULO

A Ordem do Carmo, gloria da Santa Igreja

(continuação da 3.a pagina)

A Ordem deve ser considerada como um produto espiritual. A sua unidade moral não é motivada por elementos meramente externos, quais sejam uma legislação escrita ou uma constituição juridica, mas sim por um fundamento de ordem moral alicerçado na consciencia de si mesmo.

Em cada momento da sua vida, amparada pelos botareus da sua milenar tradição eliana, exibiu ela ininterruptamente a conciencia da sua descendencia eliana.

E à medida que se foi expandindo e dominando os seculos, foi tambem mergulhando suas raizes mais profundamente nessas sagradas e pluriseculares tradições para ai haurir a perene fertilidade que a vivifica atravez da Historia.

A ORDEM NO OCIDENTE

Em 1241, dois nobres ingleses, ao voltarem do Oriente, trouxeram consigo os primeiros carmelitas.

Chegados que foram à Inglaterra, para, logo cuidaram os Carmelitas duma fundação, e fizeram-na no ducado de Kent na cidade de Aylesford. Solicitados instantemente para fundarem outros conventos, não o fizeram sem antes suplicar ao Papa Inocencio V, lhes concedesse indulto para novas fundações.

Diante das dificuldades e das sempre renovadas perseguições dos sarracenos, o S. Padre não só os favoreceu com indultos para novas fundações na Inglaterra, mas ainda os autorizou e animou a fundar conventos por toda a Europa. E assim foi que a Ordem se difundiu rapidamente por todo o Continente europeu.

Em 1247 celebrou-se o primeiro capitulo geral da Ordem na Europa. Aylesford, no ducado de Kent, foi escolhida para esse primeiro capitulo, e Simão Stock foi eleito o primeiro Prior Geral da Ordem. É nessa altura da historia da Ordem que o varão de Deus, Simão Stock, começa a projetar-se brilhantemente no cenario religioso da epoca. Sob o seu governo é que a Ordem do Carmo atinge o seu grau maximo de prosperidade.

Grandes conventos, centros verdadeiros de ciencia e santidade vão surgindo e irradiando da Inglaterra para toda a Europa. Londres, York, Bruxelas, Bordeus etc...

Em 1249 começam a aparecer os conventos nas cidades universitarias de Cambridge, Oxford, Paris, Bolonha.

Cada Provincia carmelitana era um seminario de jovens esperançosos que, a par de intensa vida interior, daram-se aos mais profundos estudos filosoficos e teologicos medievais.

Os estudantes mais dotados são enviados à grandes Universidades para se graduarem e depois lecionarem nas catedras academicas. Neste particular tanto como as outras ordens mendicantes, o Carmo esplende e deslumbra pela cultura, ciencia e santidade.

Foi a idade aurea da Ordem, o apogeu, o esplendor carmelitano, cujas cintilações atravessaram os seculos e perduram até o presente.

É neste periodo historico carmelitano que devemos situar a celebre aparição da Sma. Virgem a Simão Stock entregando-lhe o escapulario do Carmo. Pode-se mesmo afirmar que todo o esplendor desse periodo é o fruto opimo dessa aparição, e a realização das promessas de proteção aos carmelitas que a Mãe de Deus fizera a Simão Stock.

Dessa fase historica da Ordem, Simão Stock é o expoente maximo, ele por si só marca uma época nos fastos carmelitanos.

S. SIMÃO STOCK

Simão Stock nasceu em 1166 no condado de Kent. Jovem ainda, abandona o mundo e, qual outro João Batista, embrenha-se pelas solidões dos bosques para viver de oração e penitencia.

O tronco de uma arvore era a sua morada, e tambem o seu santuario e o seu cenobio. Daqui o seu sobrenome de Stock.

Mais tarde conhecendo a Ordem do Carmo por meio dos carmelitas vindos à Inglaterra, guiado pela graça e por uma revelação da Mãe de Deus de quem era amorosissimo filho, Simão ingressa na Ordem, para logo mais partir para a Palestina. Longos anos viveu no famoso mosteiro de Elias no Monte Carmelo.

Em 1247 encontramo-lo novamente na Inglaterra, como Prior Geral da Ordem.

As dificuldades tremendas, as lutas arduas que teve de enfrentar e vencer, assinalam-lhe o carater sem jaça e a vigorosa energia que definem a sua personalidade de Santo.

A situação da Ordem era precaria. Seria longo detalhar as grandes provações com que Deus permitiu fosse a Ordem acrisolada. Essas vicissitudes entravam porem no plano divino, elas deveriam formar o fundo de sombras donde emergiria a luminosa aparição.

A APARIÇÃO

Corria o ano da graça de 1251. Quinze para dezesseis de Julho à noite. O homem de Deus, Simão Stock, prostado na sua estreita cela, geme desolado e suplica soluçando à Mãe de Deus, digne-se enfim salvar a Ordem e defini-la diante da Igreja e do mundo. Roga em pranto que lhe dê garantias no presente e esperanças no futuro. Do seu coração amargurado partia como dardo ardente a sua prece eleita: "Flos Carmeli vitis florigera..."

Subito, ilumina-se a cela de imaterial e intenso clarão, e dentro desse clarão, num trono de nuvens, aparece-lhe a "Flos Carmeli, a Flor do Carmelo". E, entregando-lhe num sorriso o escapulario do Carmo, diz-lhe uma promessa: "Filho, isto será para ti e para todos os carmelitas um privilegio. Quem morrer revestido deste escapulario não padecerá o eterno incendio."

Desaparece a visão da Senhora do Carmo, e Simão, entre deslumbrado e aniquilado pelo favor insigne, proclama por todo o convento a graça da eleição que a Ordem acaba de receber.

Dessipam-se as sombras. Pulverizam-se as intrigas. Ruem as calunias. Desfazem-se as perseguições. A Ordem é recolocada na Igreja no lugar que a divina Providencia lhe destinou para a propagação do culto mariano da Senhora do Carmo pelo seculos afora.

Simão teve a consolação de ver o apogeu e a gloria da sua Ordem. Morreu em avançada ancianidade cantando como o velho Simeão o seu "Nunc demittis". Rendeu a Deus a sua alma cristalina de santo aos 16 de maio de 1265. Contava 99 anos. Foi sepultado no convento de Bordeus onde morrera. Narram os cronistas da epoca, que do seu tumulo irradiava tanta luz, que todos que a viam deslumbrados louvavam a Deus. Venerado como Santo, a sua festa liturgica foi celebrada pela vez primeira em Bordeus no ano de 1435.

ATIVIDADES CIENTIFICAS E CULTURAIS DA ORDEM

No momento historico em qú os carmelitas apareceram no cenario medieval da Europa, já as grandes familias religiosas franciscana e dominicana dominavam nas grandes Universidades teologicas. Razão porque os recenvindos não exerceram influencia na "Scholastica".

Geraldo de Bolonha é o primeiro Carmelita laureado em teologia pela Universidade de Paris em 1289, epoca em que os magnos problemas da escolastica estavam quasi solucionados.

Os Carmelitas não formaram sistema, tão-somente cerraram fileiras, de preferencia ao lado do tomismo. Entretanto, como afirma Zimmerman, é simplesmente assombrosa a fecundidade da Ordem no campo teologico.

Surgem importantes trabalhos academicos de comentarios sobre as Sagradas Escrituras, sobre Aristoteles e o Mestre das Sentenças, Pedro Lombardo.

Geraldo de Bolonha, o qual já citamos, Guido Perpignan e Baconthorp, emulos que foram de Tomaz de Aquino e Scoto produzem um grande numero de obras, das quais muitas jamais foram impressas e outras para sempre perdidas.

Baconthorp sobretudo, projeta-se com singular esplendor no cenario politico-religioso daquela centuria. Foi o mais renomado doutor da Universidade de Paris; foi ainda provincial da Ordem na Inglaterra e consultor da Curia romana.

Citemos mais alguns nomes, luminares verdadeiros do seculo em que viveram. Tomaz Walcensis profundo teologo e acerrimo pugnador contra as heresias da epoca. Nicolau de Lynne, celebre astronomo. Batista Mantuano, o "Virgilio Cristão", imita na elegancia e ultrapassa no estro e na fecundidade poetica ao "Virgilio pagão".

Felipe Hecquet, medico famoso e depois o primeiro carmelita que fez um estudo sobre a medicina com relação à moral. E mais uma pleiade de grandes teologos, dentre os quais os mais celebres foram: Emanuel Coutinho, doutor de Coimbra; João Baptista Lezana, Francisco de Bonne-Esperance, Raimundo Lambier, André Lao.

Os Carmelitas salientam-se, nesse periodo, sobretudo pelo denodo em combater a heresia dos wicleffitas. João Cunninghanne é o primeiro a dar o grito de alarma e terçar armas contra os herejes. Seguem-lhe ao encalço na luta os professores ingleses da Universidade que os combateram por bem meio seculo.

Na luta contra o grande cisma do ocidente, o espirito de Elias, que jamais minguára em generosidade, ateia-se logo flamejante. Surgem então do Carmelo três autenticos herois e, quais outros Elias, arrojam-se na luta contra o Baal da nova lei, o Luteranismo. São eles: Everardo Bilic e André Storss, na Alsmanha e Paulo de Elias na Dinamarca. Aparecem ainda outros grandes defensores da fé a pulverizar as novas heresias. Pedro Ponet, contra o calvinismo; na França, Anastasio Cochelet e Jaques Jacquet combateram denodadamente pela pena e pela palavra, os discipulos do heresiarca de Genebra: Distingue-se ainda brilhantemente, nessa centuria de luta ardua, Pedro Cornejo de Pedrosa, considerado como um verdadeiro doutor da Igreja por Paulo V.

É quasi impossivel, ainda que sucintamente, encerrar no estreito limite dum simples artigo, o elenco de tantos nomes brilhantes dentro da espantosa atividade em que se celebrizaram, ou seja pela pena ou pela luta, pela ciencia ou pela santidade.

A MISTICA CARMELITANA

Entre todos os setores de atividades que a Ordem do Carmo empreendeu elevando-se ao nivel das demais familias religiosas, um há que a distinguiu das outras ordens e lhe deu um esplendor sem precedentes. É o mistica carmelitana. Nesse setor da ciencia dos Santos a Ordem Carmelita se projeta e singulariza-se dum modo invulgar senão grandioso, na Igreja de Deus. O esplendor dos nomes com que se exibe na mistica, por si só bastaria para imortalizá-la. E si nos campos da filosofia e teologia a Ordem não formou a escola ou sistemas proprios, pelas já citadas razões, na mistica forma uma verdadeira escola já pela santidade dos seus expoentes, já pela originalidade da doutrina.

A partir do seculo XVI os Carmelitas, nos dominios da mistica, decididamente se impuzeram e tomaram a vanguarda. Basta citarmos Tereza de Jesus e João da Cruz, para provar meridianamente a verdade dessa asserção.

Tereza de Jesus, cognominada o "Serafim do Carmelo" e a "Magna", por si só marcou uma fase de ouro na mistica carmelitana.

Tereza de Jesus, passou por todos os fenomenos misticos, teve em si a experiencia da sua doutrina e escreveu-a com tanta transcendencia e profundeza teologicas, que mereceu ser erguida ao nivel dos grande doutores misticos e ser chamada doutora da Igreja.

S. João da Cruz, contemporaneo de S. Tereza, deixou tambem sobre a mistica cousas surpreendentes. A sua teologia mistica repousa firme e solidamente sobre as bases da psicologia tomista.

Tereza e João da Cruz são os mestres incontestaveis da teologia mistica. A contemplação, que sempre foi a parte principal "melior pars" na vida do Carmelo, alcançou neles culminancias nunca d'antes atingidas nem depois superadas. Consequentemente a mistica é estudada sob todos os prismas em relação às outras ciencias teologicas. Resultou dai que a mistica foi reduzida a um verdadeiro sistema, a uma escola teologica segundo os principios tomistas, na Ordem do Carmo.

Outros grandes mestres da teologia mistica são ainda: Madalena de Pazzi, Miguel de S. Agostinho, João Saint-Sanson, Tomaz de Jesus, Felipe de S. Tereza, José da Ss. Trindade Lourenço da Resurreição e outros que omitimos pela brevidade do resumo

Antes de concluirmos estes rapidos bosquejos da Historia da Ordem vamo-nos referir em largos alinhavos à Reforma.

É conhecido de todos o grande enfraquecimento da disciplina eclesiastica no crepusculo da Idade media e na aurora do Renascimento.

Urgia uma reforma do Clero e de toda a cristandade. Em quasi todas as Ordens religiosas o espirito primitivo definhava e a disciplina descera a um nivel deploravel. Quasi todas elas tiveram suas crises e passaram por reformas e contra-reformas mais ou menos drasticas. Muitas tentativas nesse sentido se fizeram tambem no Carmelo, sendo a mais importante e eficiente aquela que teve à frente os Serafins do Carmelo, Tereza de Jesus e S. João da Cruz.

A necessidade urgente e imperiosa de administração e governo mais autonomos e independentes, fez com que a reforma tereziana se destacasse do corpo juridico da Ordem, constituindo-se numa familia à parte quanto ao governo, continuando entretanto, a viver da mesma regra e das mesmas tradições. São os Carmelitas descalços que tambem têm dado à Igreja tanto brilho e santidade.

Houve outros movimentos reformadores; a Reforma turonense estendeu-se até o Brasil no seculo XVIII, nos Conventos de Goiana, Recife, Baia e outros. Essa reforma estinguiu-se sob o pontificado de Leão XIII.

O ESTADO ATUAL DA ORDEM

Sobre o estado atual da Ordem Carmelitana, nos cingiremos tão-somente aos dados que possuimos de antes da Guerra, unicamente referentes aos Carmelitas calçados. Esses dados mostram-nos a situação com que a Ordem entrou nos humbrais do seculo XX.

A efervecencia politica durante a Revolução francesa e depois dela, se fizeram sentir dolorosamente no seio da grande familia carmelitana, assim como nas demais Ordens religiosas da França e da Europa.

A tormenta que a Revolução desencadeou na França, arrasou 17 provincias carmelitanas abrangendo 200 conventos de religiosos e nem siquer as provincias que conseguiram subtrair-se à avalanche destruidora da Revolução, ficaram completamente indenes. Consequentemente um grande numero de vigariatos e comissariatos carmelitanos nos paises de missões tiveram que ser abandonados, nomeadamente os das Indias, Pekim, Persia, Congo, Moçambique, Housiane e Brasil.

Em 1910, conforme regista o "Dictionnaire de theologie catholique" os Carmelitas calçados contavam 7 provincias abrangendo aproximadamente 90 Conventos.

Em 1930 esse numero subiu, e a Ordem passou a contar 18 Provincias, abrangendo 129 Conventos e mais 5 missões anexas às Provincias Aragó-Valenciana, à do Rio de Janeiro, Inglaterra, Holanda e à do Purissimo Coração de Maria da America do Norte. A estatistica de 1938 que é a ultima que possuimos, regista 20 Provincias com 151 Conventos, e 7 missões. Esses dados ainda que não possam ser considerados rigorosamente exatos são contudo aproximadamente certos, e os unicos pontos de referencia que possuimos para a presente citação.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ART PALACIO — Mestres de baile, com Stan Laurel. — *A.*
BANDEIRANTES — O mandachuva, com Humphrey Boggart. — *APA.*
IPIRANGA — Misterios da vida, com Charles Boyer. — *D.*
METRO — Louco por saias, com Mickey Rooney. — *APA.*
OPERA — O amor faz das suas, com Ann Miller. — *D.*
PEDRO II — Pierre o aventureiro, com Bruce Cabot. — *APA.*
Erros da adolescencia, com Frankie Darro. — *A.*
RITZ — Papai por acaso, com Eddie Bracken. — *APA.*
SÃO BENTO — Setima vitima, com Tom Conway. — *APA.*
Uma noite perigosa, com Warren William. — *APA.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Atire a primeira pedra, com James Stewart. — *D.*
Amor á segunda vista, com Ann Sothern. — *APA.*
AMERICA — Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz das trevas, com Basil Rathbone. — *APA*
ASTORIA — O velho carnaval, com Sabina Olmos. — *APA.*
Dize que me queres, com Dick Foran. — *APA.*
AVENIDA — Os comandos atacam de madrugada, com Paul Muni. — *APA.*
O diabo e a mulher, com Robert Cummings. — *APA.*
BABILONIA — Claudia, com Robert Young. — *D.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
BRASIL — A torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
Mania de antiguidades, com Jack Benny. — *APA.*
BRAZ POLITEAMA — Destroyer, com Edward G. Robinson. — *D.*
Um mundo de ritmos, com ay Kayser. — *APA.*
BROADWAY — Expresso Bagdad-Estambul, com George Raft. — *APA.*
CAMBUCI — Carmem, com Nnli Marshall. — *APA.*
Ele empregou o patrão, com Stwart Erwin. — *APA.*
CAPITOLIO — O diabo disse não, com Don Ameche. — *R.*
Paris era assim, com Ben Lyon. — *APA.*
CARLOS GOMES — O ciclone de Kansas, com Don Red Barry. — *AMC*
Tudo acabou bem, com George Formby. — *D.*
CASA VERDE — Vigilantes dos Texas, com Bill Elliot. — *A.*
Ela é da pontinha, com Jinx Falkenburgo. — *R.*
CINEMUNDI — Um clarão no horizonte, com Paulete Goddard. — *D.*
Carta maldita, com Robert Newton. — *APA*
COLISEU — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O grande homem, com Donnald O'Connor. — *APA.*
COLOMBO — Tarzan, terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
COLON — Aquilo sim era vida, com Alice Faye. — *D.*
Olhos acusadores, com Frank Craven. — *R.*
Traidor traido, com William Wright. — *APA.*
CRUZEIRO — Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
ESPERIA — Bandoleiros das estradas, com Richard Carlson. — *APA.*
Misterio da gata preta, com Guy Kebee. — *APA.*
FENIX — Vendaval de paixões, com Ray Milland. — *APA*
Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R.*
GLORIA — Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
Senda perigosa, com Freddie Bartholomew. — *A.*
HOLLYWOOD — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
IDEAL — Estrada da alegria, com Leon Errol. — *A.*
Esposa de conveniencia, com Diana Barrymore. — *R*
Musica da vitoria, com Ann Miller. — *R.*
IRIS — O dedo do destino, com Richard Arlen. — *APA.*
Don Juan da armada, com W. Lundigan. — *APA.*
LUX — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Torre de Londres, com Basil Rathbone. — *R.*
MODERNO — Quarteto de amor, com Melvyn Douglas. — *APA.*
Cidade da perdição, com Broad Crawford. — *APA.*
OBERDAN — Esta noite bombardearemos Calais, com Annabella. — *APA.*
Barulho a bordo, com Red Skelon. — *APA.*
ODEON (Sala azul) — A patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *AMC.*
O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
(Sala vermelha) — As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
Um drama em cada vida, com John Carradine. — *APA.*
OLIMPIA — Carmem, com Nini Marshall. — *APA.*
A lei do lobo, com Rin-tin-tin. — *AMC.*
PARAIZO — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
Bebê da discordia, com Lupe Velez. — *R.*
PARAMOUNT — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
PARATODOS — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Beleza entre feras, com Jean Rogers. — *APA.*
PAULISTA — Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
Ilustre incognito, com Frank Morgan. — *APA.*
PAULISTANO — Refens, com Arturo de Cordova. — *APA*
Explosivo, com Chester Morris. — *A.*
PENHA — A voz da liberdade, com Jefrey Lyn. — *APA*
Quadrilha do Arizona, com Tim Mac Coy. — *AMC.*
PIRATININGA — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Codigo do cangaceiro, com Bob Steele. — *AMC.*
Os anjos e os gangsters, com os Anjos de Cara Suja. — *AMC.*
RECREIO (Lapa) — O fantasma da opera, com Nelson Eddy. — *R.*
Brincando com o perigo, com William Cargan. — *APA.*
REX — Araz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
O homem leopardo, com Dennis O'Keefe. — *R.*
RIALTO — Atraz do sol nascente, com Tom Neal. — *APA.*
Assassino de luvas, com Vall Heflin. — *A.*
ROIAL — Mulher fera, com Acquaneta. — *AMC.*
Destroyer, com Edward G Robinson. — *D.*
ROSARIO — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
ROXI — Casado sem casa, com Adolfo Menjou. — *D.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Dennis O'Keefe. — *APA*
SANTA CECILIA — Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
SANTA HELENA — O homem intrepido, com Richard Dix. — *APA.*
Sentença matrimonial, com Dennis O'Keefe. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
O grande momento, com William Cargan. — *A.*
SÃO CAETANO — Revolta, com Ann Sheridan. — *APA.*
O grande momento, com William Gargan. — *A.*
SÃO CARLOS — Noite de amor, com Grace Moore. —
Vieram dinamitar a America, com George Sanders. — *AMC.*
SÃO GERALDO — Aventureiro de sorte, com Cary Grant. — *R.*
Pandega universitaria, com William Tracy. — *APA.*
SÃO JOSE' — Pelo sinal da patria, com Amelia Bence. — *APA.*
Garoto prodigio, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO LUIZ — Amor e heroicidade, com Libertad Lamarque. — *R.*
Esta noite bombardearemos Calais, com Annabella. — *APA.*
SÃO PAULO — Beijo da traição, com John Garffield. — *APA.*
Ai veem os touros, com Ritz Brothers. — *A.*
SÃO PEDRO — A canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Sherlock Holmes e a voz das trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
UNIVERSO — Tarzan, terror no deserto, com Johnny Weissmuller. — *APA.*
Insuspeitos, com Joan Crawford. — *AMC.*
VILA PRUDENTE — Herança inesperada, com Weaver Brothers. — *A.*
O filho do delegado, com Bob Livingston. — *AMC.*

TEATROS

BOA VISTA — Music Hall Star's Show. — *D.*
CASINO ANTARTICA — Misterios do Oriente, com Garbel. — *APA.*
SANT'ANA — Serão homens amanhã, com Procopio Ferreira. — *P*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua conciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente, e a assinatura anual Custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Inerior. Informações na Associação dos Jornalisas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

Faleceu um conhecido jornalista catolico inglês

Morreu George Barnard, periodista catolico de prestigio internacional. Durant vinte anos havia sido editor da Secção Noticiosa do "The Universe", semanario catolico com circulação em toda a Inglaterra. Tambem era correspondente da "N. C." e do "N. C. W. C. New Service".

O Sr. Barnard, pela prolongada ausencia do titular, sr. Herbert Dean durante os ultimos seis anos, havia atuado como diretor de "The Universe", cargo que desempenhou sem interrupção, de forma brilhante, atraves dos dias tragicos da "blitz" que assolou a Inglaterra no começo da guerra.

Nascido em Clerkenwell em 1890, o sr. Barnard ingressou no jornalismo em 1908. Durante a primeira guerra mundial serviu na França, no Regimento Real de Sussex e na RAF. Posteriormente incorporou-se ao "Extension Magazine", de Chicago, e em 1920 ao Corpo de Redação do Departamento de Imprensa da "National Catholic Welfare Conference".

Em 1924 voltou a Londres como Editor Noticioso do "The Universe" e como correspondente do "N. C. W. C. News Service". Além de desenvolver intenso trabalho jornalistico, deixou escritos varios livros, entre os quais um sobre o Mexico, intitulado "A Reforma Mexicana".

Notícias dos Estados

BAHIA

NUCLEO AGRO-PASTORIL

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Interventor Federal, general Pinto Aleixo, assinou um decreto, doando á Prefeitura de Itabuna novecentos hectares de terras, para a construção e instalação de um Nucleo Agro-Pastoril.

O municipio de Itabuna está localizado na famosa região cacaueira da Baía.

PARA AS VITIMAS DA GUERRA NA EUROPA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Iniciar-se-á, ainda esta semana, a campanha de angariação de donativos destinados ás vitimas de guerra da Europa. Esta camapanha é presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Primaz.

FUTUROS DESEMBARGADORES

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foram levados ao Interventor Federal os nomes indicados pelo Tribunal de Apelação para preenchimento das vagas de desembargadores resultantes da entrada em vigor da reforma judiciaria.

Os referidos nomes foram escolhidos em sessão secreta. Consta de uma das listas o nome do secretario da Interventoria, sr. Dantas Junior, colocado em primeiro lugar e do secretario do Interior em segundo lugar.

III FEIRA DE AMOSTRAS DA BAIA

SALVADOR, (ASAPRESS) — Anuncia-se a inauguração, em novembro do corrente ano, da terceira Feira de Amostras da Bahia, que será instalada nos terrenos fronteiros ao cais do porto desta cidade.

A referida feira possuirá um auditorio, com capacidade para 1.000 pessoas.

Rio Grande do Sul

MUDANÇA DAS POPULAÇÕES POBRES RIBEIRINHAS

PORTO ALEGRE — (ASAPRESS) — Uma grande parte da população da capital será mudada de um ponto para outro. Isso, pelo menos, foi o que sugeriu ao interventor o prefeito Antonio Rocha, visando proteger as populações pobres residentes nas zonas marginais do Riacho. O plano em questão consiste em mudar as casas situadas naquela zona para pontos saneados da cidade, tarefa que será executada pela municipalidade, com a cooperação material do governo do Estado, através da Comissão de Auxilio ao Flagelados das Enchentes criada em 1941. A prefeitura doará os terrenos necessarios, executando ainda a mudança dos predios, ao invés de desapropria-los. O interventor aprovou inteiramente a proposta tendo a Prefeitura determinado os estudos necessarios á sua execução.

EMBAIXADA ACADEMICA

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — A embaixada de academicos de agronomia da Universidade de São Paulo, encontra-se no municipio de Caxias, onde tem visitado os serviços especializados da companhia do agronomo Guido Corrêa, posto á disposição dos jovens bandeirantes, alunos da Escola Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

SUBSTITUIRA O SECRETARIO DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O interventor federal designou o sr. Walter Jobim, Secretario das Obras Publicas, para exercer cumulativamente as funções de Secretario do Interior, em substituição ao sr. Alberto Pasqualini. Adianta-se mesmo, que o sr. Walter Jobim ficará exercendo essas duas funções por tempo indeterminado.

DEMITIU-SE TAMBEM DA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — O sr. Alberto Pasqualini, que pediu demissão do cargo de Secretario do Interior, enviou uma comunicação ao ministro João Alberto, pedindo exoneração tambem em carater irrevogavel do posto de presidente da Comissão de Abastecimento do Estado. Até o momento, não se conhece ainda o nome do substituto desse ex-titular.

GOIA'S

VENDA DE TERRAS DEVOLUTAS

GOIANIA, (ASAPRESS) — No corrente ano, até a presente data, foram homologados pelo Departamento de Geografia e Cadastro de Goiaz, cerca de 70 processos de venda de terras devolutas aos agricultores, num total de 33.106.690 hectares.

Em 1943, somente no distrito de Mossamedes, municipio da velha capital, zona que se presta com excelencia ás lavouras de cereais, aquela repartição estadual expediu titulos definitivos de posse de terras devolutas numa area de 4.294.520 hectares. Ainda no distrito de Iguapé, pertencente ao municipio de Goiania, foram vendidos, pelo governo, 3.480.096 hectares, atingindo o total geral de terras vendidas durante o exercicio passado a 17.723:302 hectares.

R. Grande do Norte

ANIVERSARIO D' "A ORDEM"

NATAL, (ASAPRESS) — O Jornal Catolico "A Ordem", completou o seu 9.o aniversario de fundação.

SANTA CATARINA

SOCIEDADE SUSPEITA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Em circular dirigida aos diocesanos, D. Daniel Ostim, Bispo de Lages, previniu-os contra o perigo que oferece o "Rotary Club", que é segundo declara: "uma sociedade suspeita, que procura infiltrar-se, cuja moral não depende totalmente de Deus e de qualquer principio religioso".

Dom Daniel Ostim termina com as seguintes palavras: "O catolico que quizer estar com Jesus Cristo, não se filiará ao "Rotary Club".

PERNAMBUCO

ESTUDANTES PAULISTAS

RECIFE, (ASAPRESS) — A prefeitura de Recife, através da Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo, vem proporcionando aos academicos paulistas que compõem a caravana Novais Filho, uma serie de excursões a pontos interessantes da cidade e do interior. A proposito da atuação dos jovens visitantes, o prefeito Novais Filho dirigiu ao Diretor da Faculdade de Direto de São Paulo um telegrama, dizendo que "pela inteligencia, cultura e espirito de brasilidade, os membros da embaixada despertaram grande simpatia e admiração da sociedade pernambucana e mais ainda estreitaram os laços que sempre uniram a gente dos guararapes ao povo das bandeiras. Pode Vossa Excoa. assegurar aos corpos docente e dicente desta velha Escola que seus alunos conquistaram a estima e confiança da cidade".

PARANA'

AS RIQUEZAS AGRO-ECONOMICAS DO TERRITORIO DO IGUAÇÚ

CURITIBA, (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o sr. Antonio de Moura Serra, chefe da Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

Esse tecnico, que acaba de realizar uma viagem de estudos agro-economicos no Territorio do Iguaçú, concedeu-nos uma interessante entrevista.

Inicialmente disse-nos o sr. Moura Serra que aquele Territorio tem desde o clima semi-tropical até o temperado, proprio, portanto, para as mais varias culturas, sendo excelentes as suas terras. Os solos do Territorio são ricos em materias organicas, argilosos nas margens dos grandes rios, e argilo-silicosos vermelhos, profundos e soltos, capazes de compensar folgadamente os esforços que neles forem empregados.

A altitude daquele Territorio varia desde o nivel zero até mil metros, sendo ali encontradas campinas propicias á pecuaria, com pastos nativos e de boa relação nutritiva, onde já existem rebanhos bovinos, equinos, muares, caprinos e ovinos.

A cultura da alfafa é digna de nota em diversos municipios, dando a mesma cinco cortes anuais, fator esse de grande importancia para a pecuaria da região.

Quanto ás reservas florestais, o Territorio do Iguaçú pode considerar-se como privilegiadissimo, visto que a sua maior area é ocupada por grandes florestas, todas elas ricas em finas madeiras de lei, das mais diversas qualidades.

Como riquezas do sub-osolo, independentemente de rochas com vestigios de ferro e cobre, outros minerais ali existem, dependendo de melhores estudos. Em diversos pontos já foi constatada a existencia de cristal de rocha, de grande importancia estrategica.

O que merece especial atenção é a existencia de um lençol de aguas termo-sulfurosas no municipio de Xapecó, cujas aguas já estão sendo usadas contra as molestias cutaneas, reumatismo, artritismo, etc. assim como para o aparelho digestivo, figado e rins.

O municipio de Xapecó por ser o mais rico do Territorio, merece uma referencia especial. A sua produção agricola já se encontra desenvolvida, sendo exportados rigo e fumo em grande quanidade, feijão, banha, couros, maneiga, queijo, cera e mel de abelha, alem de ouros prod os de industrialização rural. O seu comercio mantem boas relações com as cidades marginais do Rio Grande escoando grande parte de sua produção para algumas cidades gauchas, entre elas, Iraí e Ijuí.

Finalizando a sua entrevista, o sr. Antonio de Moura Serra disse-nos que a industria extrativa de madeiras já, se encontra bastante adiantada naquele Territorio, sendo que numerosas flotilhas de barcas com madeiras, enfileiradas no rio Uruguai, aguardam apenas a enchente para serem conduzidas a São Borja, no Rio Grande do Sul, calculando-se o seu valor em 30 milhões de cruzeiros, exportação esta já liberada pelo Instituto Nacional do Pinho.

As missões na Oceania

Faz mais de 100 anos que se iniciaram com grande interesse as Missões na Oceania, no sentido moderno da palavra.

Juntamente com a Malasia é o territorio de maior extensão, compreendendo do Oeste ao Leste mais de 15.000 quilometros quadrados.

Os progressos daqueles territorios são indisfarçaveis, notadamente no arquipelago indomalaio, como ainda nos milhares de ilhas disseminadas pelo Oceano Pacifico, entre a Australia e o Continente americano.

As dificuldades que os Missionarios encontram, procedem das enormes distancias de umas para outras ilhas, da pessima influencia de muitos imigrantes do continente asiatico e da grande variedade de linguas e dialetos.

A obra do Clero indigena progride consoladoramente. Ha 12 Seminarios menores onde estudam 475 jovens, e 5 Seminarios maiores com 83 candidatos ao Sacerdocio. O Clero indigena conta já com 27 Padres. Ha alguns Irmãos Coadjutores e maior numero de Religiosas, mormente nas missões das Ilhas Holandesas.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS NA PENITENCIARIA DO ESTADO

A proposito das conferencias que o Revmo. Sr. Pe. José Alencar, Capelão da Penitenciaria do Estado, fez realizar naquele estabelecimento, recebemos do Sr. Sergio Souto Junior, a carta de que transcrevemos alguns trechos:

"Com uma perene recordação de momentos felizes que aos sentenciados do Estado, foi dado no decorrer das conferencias religiosas encerradas em 28 de junho pp., e revestidas de maximo brilhantismo, como portavoz de meus companheiros de presidio, venho externar o mais profundo reconhecimento pela louvavel obra e empreendimento do nosso abnegado e bondoso Capelão Revmo. Pe. José Alencar.

Os ilustres conferencistas versaram sobre varios temas, mas com uma unica finalidade, que é a harmonização e compreensão desta verdadeira Igreja Catolica.

Abrimos um parenteses, para realçar a eminente figura de nosso Clero, na pessoa de S. Revma. Mons. Manfredo Leite, cuja dissertação, visou a finalidade das confusas e ignobeis seitas que pelo mundo desordenadamente pertubam a paz Cristã.

Entre elas sobressai a mais nefasta e corrupta: "o Protestantismo", e porque não veio dos apostolos e nem de Cristo, é consequentemente uma religião inventada pelos homens, é uma doutrina engendrada por homens de força brutal, como Lutero, Calvino, Henrique VIII, Zuvinsgle, etc., os quais foram buscar no Evangelho uma parte de seus dogmas e doutrinas ajuntando outros que são produtos de sua falha imaginação ou perversidade.

Finalizando, agradecemos aos ilustres oradores, a atenção a nós dispensada e que ainda futuramente estas confortadoras palestras se reproduzam com a vontade de Deus. — Sergio Souto Junior".

Os franceses confraternizam com os aliados

As estações de radio britanicas irradiaram no domingo, 25 de junho, a Missa que foi celebrada numa igreja da Normandia, na qual os homens da marinha, do exercito e das forças aereas britanicas se reuniram aos fieis da localidade; a Missa foi celebrada pelo Vigario da localidade, assistido pelo Capelão britanico. Ouviram-se os fieis cantando o "Kyrie", sendo em seguida irradiados comentarios sobre a maneira amistosa como franceses e britanicos se entretiveram fora da igreja, terminada a Missa.

Os soldados britanicos enviaram uma mensagem especial exprimindo sua indignação pelas insinuações inimigas de que os franceses se estão mostrando pouco amigos dos aliados; afirma que, pelo contrario, nunca poderiam louvar demais a acolhida simpatica dada pelos civis franceses na Normandia.

O JUBILEU EPISCOPAL DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA

(Conclusão da 1.a pagina)

zendo construir é verdadeira obra de arte. Dali tambem como Pastor vigilante, tem escrito e publicado suas momentosas Pastorais, em cujas paginas se nos revela o Bispo incansavel votado ao bem das almas e á grandeza da Patria.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Aderindo ás solemnidades com que Bragança comemora a data jubilar do seu eminente Bispo, reuniram-se amigos, admiradores e ex-diocesanos de S. Excia. Revma., domiciliados em São Paulo, para render-lhe, pela auspiciosa efemeride, filiais homenagens de estima, admiração e respeito.

Assim, ás 9 horas do dia 20, conforme noticiamos, foi celebrada, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral provisoria, Missa festiva, seguida de solene "Te Deum" de ação de graças. Durante a cerimonia fez-se ouvir o "Coro Azul", num conjunto de 30 cantoras, dirigido pela senhorita Conceição Ferraz, executando a Missa em si bemol, do Padre José Mauricio, a 3 vozes.

Após a solenidade, cada assistente assinou o seu nome em folhas, a serem reunidas em uma pasta de pergaminho, finamente preparada, para ser oferecida a S. Excia. Revma.

A segunda parte da homenagem consistiu em aprimorado programa de arte, com a colaboração de artistas de renome, pela Radio Cultura, ás 19 horas e meia do mesmo dia:

1 — Saudação ao Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, pelo prof. Ernesto Leme.

2 — "Coro Azul" — Cezar Frank — "Panis Angelicus" — Solo pela meio soprano Celina Sodi.

3 — Chopin — "Scherzo" — Pianista Maria dos Anjos Oliveira Rocha.

4 — "Coro Azul" — Mozart — "Canção" (Melodia de Berceuse).

5 — Poesia — "O Bispo de Bragança", pelo proprio autor, dr. Afonso José de Carvalho.

6 — "Coro Azul" — Haekel Tavares — "Canção de Nossa Senhora" — Solo pela soprano Imaculada Campos Nara.

7 — Phillip — "Feux Follets" — Pianista Maria dos Anjos Oliveira Rocha.

O "Coro Azul", dirigido pela senhorita Conceição Ferraz, apresentou-se completo, num conjunto de 30 cantoras.

O auditorio da Radio Cultura se abriu para quantos desejaram comparecer, e, com sua presença dar maior realce á homenagem.

Os convites para todas essas solenidades foram endereçados aos amigos e admiradores de S. Excia. Revma., principalmente aos bragantinos residentes em São Paulo.

EM BRAGANÇA

A cidade e a Paroquia de Bragança, na celebração do jubileu de prata episcopal do Exmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, prestaram-lhe significativa homenagem de carater piedoso, a qual constou de solene Semana Eucaristica que, com grande brilho e invulgar concorrencia foi celebrada na Catedral diocesana, desde o dia 12 do corrente, a cargo de dois Sacerdotes Passionistas da Arquidiocese de São Paulo.

O dia 20 foi escolhido para o encerramento da Semana Eucaristica, desenvolvendo-se o seguinte programa: Ás 8 horas, comunhão geral de todas as associações e dos fiéis. Ás 11 horas, solene Missa cantada a grande orquestra, em ação de graças e por intenção de S. Excia. Revma. Ás 19 horas, "Te Deum" e benção eucaristica.

Como nota dominante da Semana Eucaristica, ás 24 horas de 19 para 20, na Catedral, houve comunhão geral dos homens de Bragança, por intenção do ilustre Prelado jubilar.

* * *

Furtando-se a diversas outras homenagens de carater externo, que lhe preparavam amigos e admiradores, S. Excia. o Sr. D. José Mauricio da Rocha retirou-se para Belo Horizonte, em casa de parentes seus, onde passou no recolhimento e na oração a data do seu jubileu de prata episcopal.

POLONIA MARTIR

PADRE CATOLICO MARTIRIZADO PELOS NAZISTAS

O Revmo. Pe. Feliz Bolt, de 76 anos de idade, senador polonês e lider catolico muito conhecido, morreu num campo de concentração em Stutthof, Pomerania, em consequencia das torturas a que foi submetido durante muito tempo nesse campo. A imprensa polonesa secreta da Pomeranea, publicou os seguintes fatos, relatados por um prisioneiro polonês que conseguiu fugir do citado campo de concentração:

"No inverno de 1943 chegou um novo grupo de prisioneiros. Nós fomos obrigados a presenciar a sua recepção. Cerca de 150 prisioneiros formaram no pateo da prisão. Contemplamos as exaustas figuras dos recenchegados: Sacerdotes, medicos advogados, juizes, maestros e funcionarios. Permaneciam em atitude de espera... Um guarda trouxe o "kozio" (especie de cepo baixo para a flagelação dos prisioneiros). Cada um dos novos prisioneiros teve que prostar-se sobre o "kozio" a receber a sua parte de açoites. O Padre Felix Bolt, encanecido senador da Polonia, de 76 anos e intrepido defensor da patria, recebeu, especialmente, uma severa dose de chicotadas. Sofreu tanto como todos nós. O seu leito era de palha em putrefação. Tinha que ocupar o seu posto na linha de prisioneiros nos dias de duro inverno. Tinha que levantar-se ao mesmo tempo que todos nós ao amanhecer, e logo serrar madeira, limpar o pateo da prisão e receber a sua diaria dose de açoites. Em pouco tempo o ancião sacerdote desfaleceu e caiu gravemente enfermo. Como a doença era comum no campo de concentração, tinha sido preparada uma barraca especial, donde os enfermos dormiam em palha ensanguentada. Num leito como este, num estabulo, faleceu um nobre senador da Republica polonesa, um veneravel sacerdote, o Padre Felix Bolt".

O CONFISCO DAS OBRAS DE ARTE RELIGIOSA

Obras de arte religiosa valiosissimas, confiscadas pelos alemães na Polonia, estão sendo exibidas nos museus de Espanha e Suissa e sendo vendidas em leilão, de acordo com as ultimas informações recebidas. Os objetos de especial valor foram colocados nos museus da Alemanha ou adicionados ás coleções privadas no Reich. Calices de ouro foram derretidos e usados para obter moeda estrangeira. Vestimentas e lanços liturgicos foram vendidos em leilão ao povo alemão. Recentemente o governador Frank doou á colonia alemã de Cracovia a casula de ouro do Bispo Laski, a qual foi confiscada ao Muséu da Universidade de Cracovia. A colonia alemã recebeu a casula como premio da sua cooperação em germanizar Cracovia. A casula do Bispo Kmita, tambem confiscada do mesmo museu, foi enviada para o Reich e nunca mais se soube dela.

ROOSEVELT SE DIRIGE AOS POLONESES

"A melhor prova de que a Polonia vai recuperar o posto que lhe corresponde entre as nações livres no mundo" é o espirito e determinação dos seus combatentes. Esta afirmação foi feita por Roosevelt numa troca de cartas entre o Presidente e o Primeiro Ministro Polonês, Stanislaw Mikolajczyk, que regressou a Londres depois da sua visita a Washington. É o seguinte, o texto da carta do Presidente Roosevelt: "Estimado sr. Primeiro Ministro: Desejo aproveitar a oportunidade para, antes da sua partida desejar-lhe um feliz regresso depois da sua visita á Washington. Eu, pessoalmente, desejo expressar-lhe o prazer que experimentei ao ve-lo novamente, o que permitiu o mais franco e amistoso intercambio de ideias acerca das muitas questões que são do nosso mutuo interesse. Creio desnecessario manifestar-lhe a admiração que o povo norte-americano sente ante a fortaleza e coragem do povo polonês que durante quasi cinco anos tem suportado as tribulações da guerra e a dureza da opressão com espirito valoroso e firme. A sua resoluta determinação de ser livre novamente e o indomavel espirito de seus combatentes constitue a melhor prova de que a Polonia recuperará o posto que lhe corresponde entre as nações livres do globo. As forças libertadoras estão marchando para uma segura vitoria e para o estabelecimento de uma paz baseada na liberdade, democracia, compreensão mutua e segurança para todo o povo amante da liberdade. Creio que esta troca pessoal de pontos de vista contribuirá para um melhor entendimento mutuo".

Seguiu para o Canadá

RIO, (ASAPRESS) — Pelo Clipper da Pan American, seguiu para o Canadá, via Miami e Nova York, o comandante Amaury de Bustamante Fontoura, do Loide Rasileiro.

O camandte Amaury de Bustamante Fontoura irá fiscalizar, naquele país da America do Norte, a construção de varios navios cargueiros, de 4 mil toneladas, nos estaleiros da "Canadian Vickrs Limtda", de Montreal, destinados á Marinha do Brasil.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
L.go da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 83 — Tel.: 3-1986

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas,
Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: L.go S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Das 2 ás 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 - 3.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2625

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

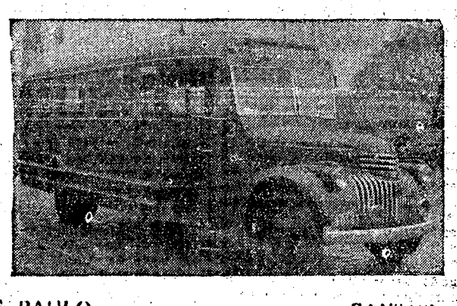
Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo.
Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0839. Res.: 8-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo tel.: 2-0829.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6-777

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XVIII | São Paulo, 23 de Julho de 1944 | NUM. 624

"INFLAÇÃO" EPISTOLAR

LONDRES, (Reuters) — A guerra, que trás o aumento de tanta coisa, provoca tambem a "inflação" epistolar, exigindo dos correios um extraordinario esforço. Uma estatistica revelou hoje que somente as cartas enviadas aos que estão nas fileiras do exercito britanico exigiram, para seu transporte, a formação de nada menos de 299 trens especiais.

A POUCOS QUILOMETROS DA FRONTEIRA OS EXERCITOS RUSSOS QUE AVANÇAM SOBRE A PRUSSIA

MARCHAM SOBRE VARSOVIA AS TROPAS RUSSAS – IMINENTE O ASSALTO CONTRA KAUNAS

MOSCOU, (Reuters) — Os exercitos russos que avançam em direção à Prussia Oriental ultrapassaram já a cidade de Augutav, situada apenas a 14 quilometros da fronteira.

EM LEMBERG

MOSCOU, (Reuters) — Nos suburbios setentrionais de Lemberg (Lwow), foram erguidas barricadas pelos alemães para enfrentar os grupos de assalto de rua do exercito sovietico.

A artilharia e os tanques russos estão atacando hoje o circulo de defesa de Lwow, onde se trava sangrenta batalha.

O rimbobar do canhoneio sovietico é continuo nos arredores da cidade.

IMINENTE O ASSALTO A KAUNAS

MOSCOU, (Reuters) — Poderosas forças russas se acham concentradas entre Alytus e Vilna, na Lituania, prontas a desencadear um assalto a fundo contra Kaunas.

NO RIO BUG

MOSCOU, (Reuters) — Os russos iniciaram hoje o ataque da artilharia através do rio Bug, linha fronteira de Gurzone e ponto inicial da ofensiva alemã contra a Russia em 1941, num novo lugar ao sul de Brest-Litovsk.

Depois dos rapidos avanços realizados a partir de Kovel, as forças sovieticas comandadas pelo marechal Rokossovsky avançam agora rio acima.

MOVIMENTO DE CERCO

MOSCOU, (Reuters) — Grande movimento de cerco dos exercitos sovieticos ameaçam hoje numerosas divisões alemãs nas grandes regiões pantanosas ao sul da estrada de Pinsk-Brest-Litovsk, enquanto o marechal Rokossovsky, que tomou a seu cargo a região que era comandada pelo marechal Koniev, continua avançando sobre Brest-Litovsk desde o sudoeste.

A LUTA PELA POSSE DE KOBRUN

MOSCOU, (Reuters) — Informações oficiais russas dizem que selvagem luta foi travada pela posse da cidade de Kobrun.

Unidades moveis russas atravessaram o rio, perseguindo os alemães na direção sudoeste, enquanto outras unidades, procedentes de leste, penetravam na cidade, dominando-a.

Foram feitos numerosos prisioneiros.

Desde o inicio da ofensiva russa na primeira frente ucraniana, mas de 8.000 alemães foram mortos.

OS RUSSOS AVANÇAM NA DIREÇÃO DE KOVNO

ESTOCOLMO, (Reuters) — A D. N. B. em irradiação de Berlim, declarou hoje, dando a paternidade da informação a um porta-voz militar, que "as tropas sovieticas estão avançando em direção de Kovno (a ancora forte da linha Niemen e fortaleza-chave da defesa das imediações orientais da Prussia Oriental)".

Acrescenta o informante militar nazista que "poderosas forças sovieticas de assalto desfecharam nova ofensiva ao sul e a leste da capital lituana de antes da guerra, ameaçando a travessia do rio no rumo oeste".

NUMEROSAS LOCALIDADES CONQUISTADAS PELOS RUSSOS

LONDRES, (Reuters) — Enquanto os tanques russos abrem caminho para os arredores de Lwow, de Moscou chegam noticias esta noite de que o marechal Rokosowsky voltou a atacar entre Lwow e Brest-Litovsk, para flanquear ambas as cidades e penetrar por outro setor em direção a Varsovia!

No norte, segundo um porta-voz militar de Berlim, as tropas do marechal russo chegaram já a Augustov, somente 13 quilometros da fronteira da Prussia Oriental. A nova ofensiva penetrou já mais de 50 quilometros em uma brecha de 1.550 quilometros, ou seja toda a frente até o rio Bug ocidental.

Mais de 400 localidades foram ocupadas pelos exercitos sovieticos, figurando entre elas Maloryta, a 42 quilometros a sudeste de Brest-Litovsk, e Opalin, a 209 quilometros de Varsovia. Outras forças russas comecam já a flanquear Lwow pelo sul, dirigindo-se para a cidade fortaleza de Premysl.

ASPECTO DA LUTA EM VARIOS SETORES

LONDRES, (Reuters) — Apressando sua marcha para entrar em ação ao longo das excelentes estradas que convergem para Lwow, as tropas de assalto russas lutam contra o material blindado germanico e o destroem sistematicamente, arremetendo sobre o estrago causado, na direção do objetivo visado.

À medida que a batalha se desloca para o interior da cidade, se desenvolvem dois grandes avanços sovieticos ao norte e ao sul da cidade.

Ao norte, as vanguardas russas exercem forte pressão na estrada Lublin.

Ao sul, um grupo movel efetua uma operação ousada no sentido de cortar, por um movimento de flanco, a linha ferrea Lwow-Prezmysl, 52 quilometros a leste.

A travessia do Bug Oriental e a queda iminente de Lwow, abrem a rota para um avanço ininterrupto para o San, o proximo rio a oeste, e as tropas sovieticas que marcham na vanguarda já se acham provavelmente atacando a cidade fortaleza de Prezmysl.

Atualmente, as tropas do general Sakharov, avançando de Grodno, na direção da Prussia Oriental, são ao que parece, as primeiras a avistar terra alemã, privilegio disputado por todas as forças da U. R. S. S.

A cabeça de ponte do general Czerniachowsky, a oeste de Niemen, entre Alytus e Kaunas, é todavia demasiado reduzida para lançar um ataque direto ao interior da Alemanha.

PIANOS SCHWARTZMANN

Inclusive tipo apartamento — Visitem nossa exposição sem compromisso
Rua D. José de Barros, 252 — Av. Agua Branca, 524 — Telefone 5-6981

A SITUAÇÃO INTERNA NA ALEMANHA

Tem sido tomadas medidas drasticas para reprimir qualquer tentativa de revolta – Rosemberg considera abertas as hostilidades "na cabeça e coração do comando de guerra alemão"

ESTOCOLMO, (Reuters) — "O lider" nazista Alfred Rosemberg declarou que a tentativa de assassinar Hitler é a abertura das hostilidades na quinta frente, isto é, na cabeça e coração do comando de guerra alemão" — declarou hoje a agencia noticiosa alemã.

LONDRES, (Reuters) — Um autorizado porta-voz britanico, falando na manhã de hoje ao correspondente da Agencia Reuters, disse o seguinte:

"Os ultimos acontecimentos na Alemanha mostram todos os indicios de crise e de consideravel confusão. Mas, quando as noticias são esparsas e procedem apenas de fontes nazistas, é evidentemente aconselhavel tratar as coisas com a maxima precaução. Existem todos os sintomas familiares indicativos do um expurgo por elementos nazistas desesperados.

Ainda que o atentado seja atribuido a generais, nenhum deles foi mencionado pelo nome, nem ha qualquer menção de generais leais.

O efeito sobre o povo alemão em geral deverá ter sido sem duvida o de um grande choque. O povo considerará que, se generais altamente colocados, conhecendo os fatos da situação, estão agindo desta maneira, então é porque a situação para a Alemanha deve ser muito desesperada.

MEDIDAS DE REPRESSÃO

LONDRES, (Reuters) — "Himmler é o homem que, verdadeiramente, governa o Reich, hoje" — declara o "Star", acrescentando:

"Nnehuma nação em tal estado de quebrantada moral pode sobreviver por muito tempo frente a pressão que agora se desencadeia contra a Alemanha nazista".

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia de noticias alemã anunciou esta noite que, após o atentado contra a vida do Chanceler Hitler o governo alemão, tornar-se-á ainda mais totalitario.

ESTOCOLMO, (Reuters) — Confirmando a noticia de que, o governo alemão adotará uma politica ainda mais drastica como consequencia imediata do atentado contra a vida do chanceler Hitler, a agencia oficial alemã D. N. B. publicou a seguinte nota:

"Em resultado do malfadado atentado á vida do "fuehrer" do Reich, certas consequencias são agora inevitaveis. De um modo particular será ainda mais desenvolvido o principio totalitario de governo.

A propria preservação nacional exige o exterminio implacavel de todos os assassinios, sabotadores e derrotistas, sejam quem forem o venham de onde vierem".

ESTOCOLMO, (Reuters) — A agencia noticiosa alemã informou hoje que "certas medidas de precaução" foram tomadas no centro de Berlim, ontem á noite.

ESTOCOLMO, (Reuters) — "Unidades de forças de assalto se dirigem para Berlim, afim de manter a ordem" — informa o jornal "Afton Eladet".

COMENTARIOS

LONDRES, (Reutres) — Na opinião dos circulos competentes desta capital o fato significativo assinalado na situação alemã é que, nos seus apelos ás forças armadas ordenados pelo chanceler Hitler, Goering, almirante Doenitz e feitos pelas habituais agencias de propaganda e jornais, nenhum dos generais de maior destaque do Exercito alemão procurou concitar seus camaradas a que permanecerm leais ao "fuehrer". Só esse fato mostra que a revolta assinalada na frente interna alemã tem raizes profundas. Apenas o nome do marechal von Rundstedt, de von Bock ou de von Mannstein, teria sido suficiente prestigio para conseguir alguma coisa dos seus subalternos. O povo alemão será assim profundamente desencorajado por essa revolta, partida dos militares. Convem não esquecer que o exercito alemão é por assim dizer o idolo da krokria nação e quando os seus lideres falarem com voz dubia não haverá propaganda dos lideres nazistas que consiga restaurar a confiança do povo na situação.

LONDRES, (Reuters) — Comentando os acontecimentos no Reich, o comentarista de assuntos europeus da Agencia Reuters escreve que a crise interna alemã pode rapidamente se desenvolver na crise final da guerra, provocando a derrota militar da Alemanaha.

"Prossegue:

Já se torna evidente que o regime nazista se encontra hoje na agonia de uma crise mortal, arece não haver duvida que a revolta do Exercito ainda continua".

LONDRES, (Reuters) — As noticias dos sensacionais acontecimentos ocorridos na Alemanha estão sendo publicados com destaque nos jornais vespertinos de Londres, os quais procuram dar ao publico o noticiario sobre o grande acontecimento e tambeh sobre sua importante significação.

O jornal "Evening News dis: "Himmler segue o rasto dos generais "rebeldes". As ultimas informações recebidas revelam que aumenta a crise".

O "Evening Standar" afirma: "O publico do Reich foi advertido que se trata de uma guerra civil".

O "Star" declara: "A Gestapo e os soldados "S. S." sairam á caça dos generais implicados na revolta".

Os tres jornais tratam do acontecimento na Alemanha em seus artigos de fundo. O "Evening News" qualifica de "um grito dentro do Reich" os acontecimentos occoridos em Berlim.

Em seu artigo de fundo intitulado "O vilão do sorriso", o jornal "Evening Standard" declara que todos os crimes que ocorreram doravante na Alemanha serão da responsabilidade de Himmler, mas este e Hitler serão esquecidos rapidamente, bem como os seus comparsas depois que forem competentemente julgados.

A GUERRA AEREA NA EUROPA

LONDRES, (Reuters) — Uma ofensiva aerea, comparavel àquela que desferiu um golpe mortal á Luftwaffe em fevereiro deste ano, estava em pleno desenvolvimento esta semana, tanto contra o territorio do Reich como contra o da Australia.

Um porta-voz do Ministerio da Aeronautica declarou que desde domingo passado, a 8.o Força Aerea, com base na Inglaterra, e a 15.a Força Aerea, baseada na Italia, levaram a efeito uma campanha que ultrpassa mesmo a escala dos golpes que esmagaram as fabricas aeronauticas alemãs, entre os dias 20 e 26 de fevereiro deste, e cujo resultado foi assegurar a supremacia dos ares à aviação allada sobre as cabeças de ponte da Normandia, no dia "D".

Desta vez, os alvos visados são: 1.o) — Centros da industria de carburante sintetico e o oleo cru e petroleo na Alemanha; 2.o) — As fabricas aeronauticas; 3.o) — As industrias quimicas; e, 4.o) — As estações experimentais das armas secretas, tais como a de Peenemunde.

"A invasão aerea" da Alemanha está sendo levada a efeito por um exercito treinado e aguerrido de cerca de 50.000 oficiais e aviadores, integrando formações de 5.000 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" e mais de 3.500 "Thunderbolts" e "Mustangs" de longo raio de ação e caças "Lightnings".

A inspiração estrategica da nova campanha tem como objetivo a destruição final da estrutura economica do Reich.

Wilno – a "cidade querida" dos poloneses



Rua de "Ostra Brama" na cidade polonêsa de Wilno, vendo-se à direita a parede lateral da igreja de Sta. Teresa. Sobre o arco, acha-se a capela com a imagem milagrosa de Nossa Senhora de "Ostra Brama", que se pode ver da rua pela grande porta sobre o arco. É um espetaculo habitual durante o dia inteiro naquela rua — como se vê no cliché — grupos de fieis ajoelhados na calçada rezando à Mãe de Deus.

A rua de "Ostra Brama" liga a estação ferroviaria com o centro da cidade e por isso nela ha um grande movimento, pela galeria vista no cliche, tanto de veiculos como de pedestres. Os homens descobrem-se ao atravessar essa rua e os destacamentos militares poloneses faziam continencia.

(Vide noticia na 3.a pagina)

NA CONFERENCIA MONETARIA INTERNACIONAL

BRETTON WOODS, (Reuters) — O porta-voz da Conferencia Monetaria Internacional confirmou oficialmente a aceitação por parte da comissão numero 3 — encarregada dos assuntos alheios ao fundo de estabilização internacional e ao banco do fundo — das três seguintes resoluções:

1) Que a conferencia dé a devida consideração ao papel que possa assumir a prata nos assuntos monetarios internacionais; 2) que sejam adotadas medidas para a dissolução do Banco dos pagamentos internacionais; 3) que os paises neutros sejam solicitados no sentido de que participem do fundo de estabilização para congelar os creditos dos governos e dos suditos do "eixo", que foram depositados nos paises neutros.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES



Tecidos de lã

de primorosa fabricação

Para as toilettes do momento, tais como tailleurs, manteaux, vestidos e peignoirs, estamos apresentando seleta coleção da Kashas, Romains, Marrocains e Cachemiras de esplêndida qualidade e em bonitas côres unidas, vivas, discretas e em brandas tonalidades de pastel. Larg. 1,40. Metro: Cr$

58,00 – 65,00 – 80,00 e 88,00

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

● Lembre-se que do esforço coletivo depende a vitória! Adquira Bonus de Guerra!

Sistematicamente destruidas pelos aliados as defesas alemãs na zona de Caen

Essas operações constituem a 3.a fase da guerra na Normandia, declarou o sr. Patterson – Os germanicos tem grandes efetivos nesse setor – Varias cidades capturadas pelos aliados – Comunicado oficial

NA FRENTE DO ORNE, (Reuters) — As tropas aliadas combatem agora nas ruas de Troan e Bourgebus, pontos focais da batalha a sudeste de Caen.

Em Troan, 9 quilometros a leste de Caen, a ponta de lança de tanques britanicos está arrazando a resistencia fora da cidade e em Bourguebus, na principal rodovia de Falaise, 5 quilometros ao sul de Caen, as forças blindadas aliadas se encontram em ação.

O ritmo dos combates decresceu um pouco, entretanto, nas ultimas horas.

Os britanicos e canadenses estão agora consolidando as conquistas que fizeram.

Nenhum contra-ataque de importancia ocorreu, embora disponha Rommel de consideravel força blindada, que ele ainda poderá aplicar em um contra-ofensiva.

Por enquanto, Rommel não tentou mais que taticas isoladas e custosas entre o Odon e o Orne.

A area de batalha a leste do Orne está cheia de grande numero de alemães mortos.

Depois de limparem Vauvelles, as tropas britanicas e canadenses não deram aos alemães oportunidade de trazer forças blindadas antes de marchar para o sul. O grosso da oposição veio dos ninhos de metralhadoras e franco-atiradores organizados.

Os alemães empregaram eficazmente canhões anti-tanques contra as forças blindadas britanicas. Tarde da noite, de quarta-feira, atiraram a infantaria com apoio de tanques contra a colina 67, porem a artilharia aliada quebrou o impeto do ataque antes que a força atacante pudesse aproximar-se.

Os alemães mostram-se extremamente preocupados com a perda da colina 67 que forneceu aos aliados um ponto de observação para o sul e sudoeste através do Orne, para as florestas na direção de Maltot, que é um "pivot" da ultima resistencia alemã na nesga de terra na confluencia dos rios Odon e Orne, e que se encontra ameaçada pelo movimento de pinças que isolará a guarnição.

Os britanicos encontram-se na mosse firme da elevação 112 ao sudoeste, e a 3.a ponta de lança de unidades blindadas ao sul de Louvigny aumenta a ameaça de assalto frontal nessa area.

A IMPORTANCIA DAS OPERAÇÕES

WASHINGTON, (Reuters) — O secretario interino da Guerra, sr. Robert Patterson, manifestou que a guerra na Normandia entrou em sua terceira fase, durante os dois ultimos dias.

"A primeira fase — disse o sr. Patterson — consistiu no desembarque; a segunda foi a captura e libertação de Cherburgo.

Agora vem a destruição das defesas principais alemãs em Caen" — declarou.

Patterson indicou que, embora as noticias da zona de Caen sejam boas, convem não esquecer que os alemães têm em ação nada menos que um terço das divisões estabelecidas nos paises Baixos e na França.

Acrescentou que as forças francesas do interior haviam liquidado, somente na Bretanha, mais de 1.000 alemães, no decorrer da luta esporadica travada desde o dia "D".

DESTRUÍDO IMPORTANTE DEPOSITO DE MUNIÇÕES DOS NAZISTAS

LONDRES, (Reuters) — Fontes francesas autorizadas informam que em Cruceã, entre 19 e 22 de junho ultimo, um deposito de munições que supria todos os aerodros do sudeste da França, foi completamente destruido. O referido deposito continha cerca de 10.000 toneladas de munições em quasi 1.000 vagões ferroviarios. As chamas elevaram-se a mais de mil pés de altura e sua extinção durou quasi três dias.

Uma fabrica de cimento no mesmo distrito, que trabalhava para os alemães, foi destruida pelos destroços ocasionados pela explosão.

Recebeu-se tambem a confirmação de que muitas vezes os alemães forçam mulheres e crianças a viajarem em onibus, os quais precedem os comboios militares.

DOMINADA PELOS ALIADOS TODA A MARGEM LESTE DO ORNE

SUPREMO, Q. G. ALIADO, (Reuters) — Noticiou-se esta manhã que as tropas aliadas estavam no dominio de toda a margem leste do rio Orne, em toda a região que desce para o sul, em frente à vila de Saint André.

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado divulgado na manhã de hoje, por este Q. G.:

"Atacando pelo norte de Saint André-sur-Orne, a infantaria aliada capturou essa localidade. Entre Saint André-sur-Orne e Bourguebur, estendemos nosso avanço sobre as elevações do rio Orne, até as proximidades de Verrieres.

Ontem, as operações aereas aliadas sobre a zona de batalha foram limitres, pesados, dos quais não regressaram numerosa formação de bombardeadotadas pela escassa visibilidade. Uma nove efetiou ontem à noite um ataque concentrado contra os parques ferroviarios em Coutras, na Belgica".

OS ALIADOS APROXIMAM-SE RAPIDAMENTE DA "LINHA GOTICA"

As patrulhas do V Exercito procuram conhecer o poder dos postos avançados nazistas – O VIII Exercito marcha sobre Citá di Castello – A atividade das tropas polonesas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — O VIII Exercito continua se aproximando das posições da linha "Gotica", na Italia Central e Oriental. Depois de cruzar o Arno, as patrulhas do Quinto Exercito estão experimentando as forças avançadas alemãs.

ATIVIDADES DAS TROPAS POLONESAS

ROMA, (Reuters) — As tropas polonesas que forçaram os alemães a fugir de Ancona cruzaram o rio Esino, em uma frente de 23 quilometros.

AVANÇAM AS TROPAS ITALIANAS DE LIBERTAÇÃO

ROMA, (Reuters) — As tropas de libertação italianas avançaram alem de Esie, cerca de 18 quilometros para o interior, a partir da costa adriatica, enquanto o VIII Exercito efetuou um novo avanço de três quilometros ao norte e noroeste de Arezzo.

O VIII EXERCITO SOBRE CITTA DI CASTELLO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que no vale do Alto Tibre, as tropas do VIII Exercito se aproximaram dos arredores de Citta di Castello, que o inimigo vem defendendo tenazmente, ha muito tempo.

A oeste de Arezon, ao longo da estrada n. 69, houve progresso mais ao norte de Monteverchi.

Avançam as tropas norte-americanas que desembarcaram em Guan

Fraca a resistencia niponica – Comunicado oficial do almirante Chester Nimitz

NOVA YORK, (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que as forças norte-americanas conseguiram estabelecer cabeças de ponte na ilha de Guan, sob a proteção de pesado bombardeio pelos canhões navais e pelos aviões com bases em porta-avies.

Salienta-se que as operações iniciadas contra a ilha de Guan constituem o primeiro desembarque já efetuado em territorio norte americano ocupado pelos japoneses.

As operações de desembarque são dirigidas pelo contra-almirante Richard L. Conolly, que foi quem comandou as forças anfibias na Sicilia e em Salerno.

FRACA A RESISTENCIA NIPONICA

WASHINGTON, (Reuters) — As tropas norte americanas que invadiram a ilha de Guan, a 1.500 milhas ao sul de Tokio e um ponto de escala na rota das Filipinas, encontraram até agora pouca resistencia por parte dos japoneses.

A invasão da ilha de Guan, que constitue o primeiro desembarque de forças norte americanas em territorio norte americano conquistado pelos japoneses, foi efetuado sob forte bombardelo das belonaves e aviões com base em porta-aviões.

O estabelecimento de cabeças de ponte foi anunciado hoje em um comunicado do almirante Chester Nimitz, comandante-chefe norte americano do Pacifico.

A ilha de Guan, que caiu em poder das forças japonesas em debembro de 1941, tem 50 quilometros de comprimento e 11 quilometros de largura. Embora não tenha chegado a ser convertida em uma base naval, era um ponto de escala dos "clippers" norte americanos que faziam a travessia do Pacifico antes da guerra. A ilha de Guan é uma base ideal para ataques de bombardeadores de grande raio de ação contra o Japão. Sua parte setentrional é uma planicie que mede de 200 a 500 pés na altura do nivel do mar. Essa planicie tem uma superficie mais ou menos equivalente às cobertas de levantamento de vôo dos porta-aviões de 28 mil toneladas.

As defesas da ilha de Guan foram muito debilitadas pelos ataques norte americanos antes do desembarque de uma força de infantaria da Marinha e tropas de assalto norte americanas.

Ontem, foi o 17.o dia do bombardeio contra a guarnição japonesa, cujos efetivos ascendem ao que se acredita a 20 mil homens. A força expedicionaria norte americana está ás ordens do general de divisão Roy S. Geiger, que condará os contingentes de infantaria de marinha que desembarcaram em Guadalcanal e Bougainville.

COMUNICADO OFICIAL

PEAR HARBOUR, (Reuters) — Um comunicado divulgado hoje pelo almirante Chester Nimitz, comandante-chefe do Pacifico, informa o seguinte:

"Fuzileiros navais e tropas de assalto do Exercito dos Estados Unidos estabeleceram cabeças de ponte na ilha de Guan, no dia 20 de julho (data longitude oeste), com o apoio de aviões com bases em porta-aviões e de unidades de combate de superficie da 5.a frota. As defesas inimigas estão sendo pesadamente bombardeadas e metralhadas a pequena distancia. Os desembarques da ilha de Guan estão continuando contra oposição terrestre moderada".

COMUNICADO DO COMANDO DO S. E. DA ASIA

KANDY, (Reuters) — O comunicado divulgado hoje pelo comando aliado no sudeste da Asia informa o seguinte:

"Forças incursoras aliadas flanquearam as retaguardas inimigas e irromperam num acampamento inimigo em Meiring a 41 quilometros ao sul de Ukhrul, importante elo de ligação no sistema de retirada japonês. Foram infligidas baixas ao inimigo e muito equipamento foi capturado.

Na rodovia de Tiddim, as pesadas chuvas e as extensivas demolições, diminuiram o ritmo da perseguição ao inimigo. Nossas tropas que avançaram alem de Morirang capturaram outras grandes quantidades de equipamentos inclusive mais dois tanques.

A atividade na frente de Pelel foi restringida pelo espesso nevoeiro e pela chuva".

CÃES PARAQUEDISTAS

NOVA YORK, (Reuters) — Os celebres cães de S. Bernardo a cuja inteligencia e desvelo tantos excursionistas devem sua vida, terão doravante colegas paraquedistas numa curiosa inovação desta guerra.

Em Forth Nelson, na Columbia Britanica, com efeito, elementos das Forças Aereas norte-americanas se dedicam especialmente ao treino de cães para saltos em paraquedas. Esses animais são lançados geralmente aos pares, de cerca de 500 metros de altura. Um arreio especial e automatico é afivelado em tais animais, que utilizados autalmente na procura e salvamento de pilotos que caem nas remotas e ermas regiões setentrionais.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XVIII | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 30 de Julho de 1944 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 625

7 dias em revista

Enquanto prossegue a debacle nazista, insistimos em acentuar um aspeto importantissimo das operações militares. Os nazistas, fieis como sempre a sua simpatia para com o comunismo, defendem muito mais a frente oriental que a frente ocidental ou a frente sul. Dai uma serie de "triunfos" que para a galeria aumentam o prestigio sovietico, enquanto os bravos soldados anglo-americanos vão avançando debaixo de metralha autentica, no norte da França ou no centro da Italia.

O povo só mede as vitorias pela extensão dos recuos. Ora, como na Italia e na França os recuos são sensiveis mas concedidos passo a passo pelo adversario; como por outro lado na zona oriental os recuos são verdadeiras debandadas, segue-se dai que para os "generais de mesa de café", os estrategistas de praça publica etc., as tropas russas se estão cobrindo de glorias muito maiores.

* * *

Tambem, em compensação, a Russia tem lá suas gentilezas. Por exemplo, ela está ha tempo a dois passos da fronteira germanica. Mas não a transpoz: prefere brigar dentro da Polonia. Poderia haver mais gentil retribuição do totalitarismo vermelho, às "finesses" do totalitarismo pardo?

* * *

Mas o que, no momento, mais nos preocupa não é isto. É o problema da luta interna na Alemanha. Quem dará o golpe interno para derrubar Hitler? Com quem tratarão os aliados? Se um grupo de nazistas dissidentes resolver pedir a paz, tratar-se-á com eles?

A nosso ver, o problema é de uma importancia fundamental, porque decidirá do destino da Alemanha de amanhã.

E, francamente, nossa tese é que não deve haver tratativas de nenhuma especie com colaboradores atuais ou antigos de Hitler. O nazismo é uma herva daninha que renascerá com qualquer semente.

* * *

Certa imprensa insiste muito no papel dos junkers, isto é da aristocracia rural luterana da Prussia, como potencia decisiva e responsavel por todos os maleficios do nazismo.

(Conclue na 2.ª pag.)

Homenageado o Sr. Bispo do Ribeirão Preto

No dia 26 p.p. transcorreu o aniversario natalicio de S. Excia. Révma. o Snr. D. Alberto José Gonçalves, Bispo Diocesano do Ribeirão Preto. Dadas as eminentes qualidades de espirito e coração, que exornam S. Excia. Revma., foi o ilustre prelado objeto de calorosas manifestações de admiração e afeto, da parte do Clero e Autoridades locais, Ação Catolica, Associações Auxiliares, e fieis em geral.

Festa das Dignidades Escolares no Colegio São Luiz

No Colegio São Luiz realizou-se nos dias 25 e 26 deste mês a festa das dignidades escolares — proclamação dos postos de honra.

A festa foi grandemente concorrida, contando com a presença das familias dos alunos e outros convidados.

Entre os diversos numeros executados com grandes aplausos pela orquestra da Congregação Mariana, dirigida pelo Revmo. Pe. Valter Mariaux, S. J., sobressaiu-se o solo de flauta.

IMPORTANTES DESCOBERTAS ARQUEOLOGICAS NAS EXCAVAÇÕES DA BASILICA DE SÃO PEDRO

Uma estatua do Principe dos Apostolos que remonta ao II seculo — Trabalho para mais uma geração — Foi a primeira vez que jornalistas desceram aos cemiterios primitivos do Vaticano.

Informa o correspondente da N. C. em Roma:

As obras arqueologicas da Basilica de São Pedro, cuja importancia historica e apologetica hoje ainda não se pode medir, tiveram de desenvolver-se como o permitiram as circunstancias da guerra.

Iniciadas em 1940, as excavações alimentam a esperança de que, oportunamente, permitirão localizar a região exata onde foi enterrado São Pedro e, talvez, o Circo de Nero, lugar de martirio do chefe dos Apostôlos.

Visitei estas grandes obras acompanhado por outros varios correspondentes de guerra, das nações aliadas, e guiado pessoalmente pelo conde Enrico Pietro Galeazzi, arquiteto do Vaticano. É a primeira vez que um grupo de jornalistas visita as excavações.

Caminhando, às vezes a muitos pés de profundidade sob o piso do templo mais famoso do mundo, ouviamos, acima de nossas cabeças, como se fosse chuva, o rumor dos passos das multidões que constantemente visitam a Basilica.

Percorremos, verdadeiramente, uma cidade dos mortos, a antiga necropole em que as tumbas, semelhantes a casas, contem os restos de familias inteiras e estão unidas entre si pelo que parece haver sido uma verdadeira sistematização de ruas.

UM POUCO DA HISTORIA DA BASILICA

O Imperador Constantino iniciou a construção da primeira Basilica de São Pedro. No Seculo XV, foi começada a construção do atual edificio. De acordo com o plano de Miguel Angelo trabalharam na magna empresa durante mais de um seculo, sem se interromperem as cerimonias religiosas na primitiva construção, que foi murada, dentro da atual Basilica.

A metade da antiga Basilica, perto da entrada e da nave maior continuou sendo usada, enquanto que o cruzeiro e a abside foram demolidos e substituidos por uma nova construção.

Concluidas estas primeiras obras, foi demolido o que restava do antigo templo, e deu-se fim à construção da nova Basilica.

O INICIO DAS EXCAVAÇÕES

O assoalho da Basilica atual teve de estender-se a uns nove pés acima do chão do edificio erigido por Constantino, dando lugar, desta maneira, à existencia de uma cripta em que logo foram sepultados muitos Papas, entre eles Pio XI.

Em 1940, resolveram baixar o nivel do assoalho da cripta, isto é, do da Basilica primitiva. As excavações descobriram que os alicerces que o sustavam descansavam num antigo cemiterio, rodeados por reliquias cuja antiguidade remonta aos começos da Era Cristã.

Decidiu-se, então fazer algo mais que baixar o piso da cripta, e começou-se a organizar verdadeiras excavações. Desde que se iniciaram as obras, os engenheiros procuraram cuidadosamente consolidar os alicerces que sustentam o piso principal, e os arqueologos descobriram e conservaram muitos objetos e documentos.

O CEMITERIO PRIMITIVO

Atualmente já é possivel, em alguns lugares, descer aos subterraneos e percorrer algumas alamedas do cemiterio primitivo. Varios mausoleus acham-se totalmente descobertos; alguns deles são tão grandes como dois comodos de uma casa moderna, com nichos e alcovas para sepultar varios membros de uma mesma familia. Acharam-se muitas urnas que continham as cinzas de pessoas que viveram no seculo II. Entre as tumbas descobriram-se magnificos sarcofagos.

De grande interesse para os estudiosos é um tumulo descoberto recentemente, em cuja porta está gravado, em pedra, o testamento de seu ocupante, Caius Popilius. Diz assim:

"Qero ser enterrado no lugar chamado Vaticano perto do Circo de Nero".

Por esta e por outras indicações, os homens de ciencia creem que quase se tenha chegado ao lugar em que fora sepultado São Pedro.

Parece que, no mesmo cemiterio, se enterravam, indistintamente, a cristãos e pagãos, predominando as tumbas pagãs. Encontrou-se um mausoleu onde havia somente uma tumba cristã, entre 8 de pagãos.

Descobriu-se o sarcofago de um menino com uma inscrição em que consta que a criança morreu na idade de 11 meses e 10 dias. Nas extremidades da sepultura de marmore estão esculpidas, as imagens dos inconsolaveis pais.

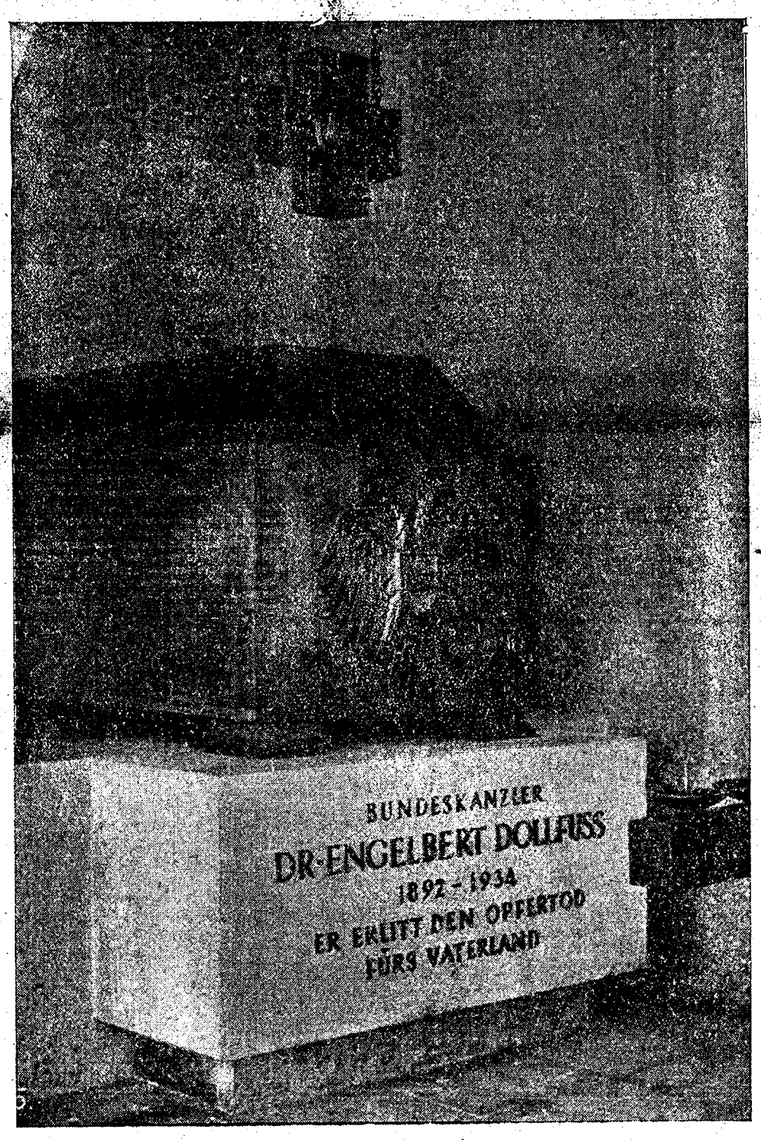
Descobriu-se ainda uma estatua bem conservada de São Pedro — do seculo II ou do III, sentado na Catedra e sustentando as simbolicas chaves.

TRABALHO PARA MAIS UMA GERAÇÃO

Considera-se que as excavações não serão obra de uma só geração. Trata-se de uma empresa de natureza delicadissima, pois necessita da extração de grande quantidade de areia ao mesmo tempo que se consolidam os alicerces da Basilica.

Até hoje não se intentou, seriamente, interpretar os novos descobrimentos. O Comité, do Vaticano se propõe preservá-los até que os grandes homens de ciencia do mundo inteiro, possam examiná-los e julgá-los.

O DECIMO ANIVERSARIO DE UMA TERRIVEL TRAGEDIA



O tumulo do Chanceler Dollfus

Ha precisamente dez anos, isto é em 25 de julho de 1934, falecia em Viena, barbaramente assassinado pelos nazistas, o grande e pequeno Chanceler Engelbert Dolfuss. Grande, pela magnitude de sua obra. Pequeno, por sua estatura fisica realmente pouco comum.

Dolfuss, na vida e na morte, foi um simbolo de um ideal intimamente vinculado à civilização catolica. O simbolo de uma Austria grande e poderosa, exercendo sobre toda a bacia do Danubio e em todo o mundo germanico sua admiravel hegemonia espiritual e cultural.

Dolfuss era digno de ser morto pelos homens que o mataram: eram traidores, bandidos crueis, inimigos de toda a civilização e de Nosso Senhor, sicarios do nazismo, que verteram o sangue do pequeno chanceler como o primeiro sangue de um oceano que ainda hoje continua a crescer.

Nesse aniversario, nossos votos de catolicos são, antes de tudo pelo eterno descanso do grande estadista catolico e, em segundo lugar, pela restauração de uma Austria cristã, capaz de reencetar com exito sua tarefa civilizadora e apostolica milenar.

"Em defesa da Ação Catolica"

Sob o titulo "Em Defesa da Ação Catolica" o Revmo. Sr. Conego Eustaquio de Queiroz publicou no numero de 8 do corrente do "Jornal do Comercio" de Recife a seguinte apreciação:

"Para se ter uma ideia da excelencia do livro publicado pelo senhor Plinio Correia de Oliveira, com o nome que serve de epigrafe a estas linhas, basta se ler o que escreveram alguns ilustres Bispos brasileiros sobre o assunto.

Do Exmo. Snr. Bispo de Jacarezinho: "Li com indizivel prazer o livro **"Em Defesa da Ação Catolica"**, que o prezado amigo teve a bondade de me enviar. Agradecendo a gentileza da te nitida do seu incomparavel serviço que veio prestar com o seu oportunissimo livro, a quantos desejam militar seriamente e com alevantado espirito de fé, nas gloriosas fileiras da Ação Catolica. A exposição inteligente e nitida do seu incomparavel trabalho, de par com a doutrina absolutamente ortodoxa, toda ela alicerçada nos documentos pontificios, há de fazer luz em muitos ambientes até agora agasalhados em confusão, quanto ao conceito puro e verdadeiro como ao exercicio sublime da Ação Catolica. Aceite, pois, os meus parabens com os votos muito sinceros por que **"Em Defesa da Ação Catolica"** tenha a mais ampla divulgação e faça muito bem às almas".

Do Exmo. Snr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana: "Apenas hoje, sic! me trouxe o correio o seu lindo presente de Pentecostes deste ano: **"Em Defesa da Ação Catolica"**. — Devo-lhe confessar que, antes mesmo de ler sua generosa dedicatoria, já haviamos comprado varios exemplares de seu magnifico trabalho, para leitura de nossos bons seminaristas, que o têm saboreado a valer, louvando a Deus que concedeu a V. Excia. tempo e talento, (no sentido tambem de coragem!) para levar à imprensa obra de tamanho folego doutrinario, espiritual. Achei nele, entretanto, um defeito: o seu, já agora se m'o permite, nosso livro, saiu um pouco atrasado, **de 2 ou mais anos**: se a divulgação de suas otimas considerações, lições, tivesse vindo por ex. a esse tempo muitos males, muitos desastres, muitas impertinencias ter-se-iam evitado, etc. Para que lembrar coisas tristes?! Para compensar a demora trouxe **"Em Defesa da Ação Catolica"** a prefação do embaixador da Santa Sé entre nós, portanto o mais ardoroso de todos os aplausos e a maior das bençãos que o autor poderia receber, aqui, as suas paginas — sinceras, ardentes, claras e completas. — Conceda Deus a V. Excia. dilatados anos de vida, para a satisfação de gozar e aplaudir os beneficios sem conta que aos catolicos brasileiros trouxe sua **"Em Defesa da Ação Catolica"**, especialmente à nossa ardorosa juventude catolica para a qual o seu otimo livro **tem que ser o manual de leitura cotidiana** em tudo quanto se refira à verdadeira A. C. entre nós.

Admirador e grato Bispo amigo (ass.) **Helvécio"**.

Do Exmo. Snr. Bispo de Barra.

"Barra, 27-10-43. Louvados sejam Jesus e Maria. Recebi seu livro **"Em Defesa da Ação Catolica"**. Não sei como agradecer seu trabalho escrevendo um livro, talvez o mais oportuno do momento presente. Já desde muito que estava impressionado com o progresso que tomara o novo movimento liturgico, absorvendo a Ação Catolica em um ambiente que já **sabia demais a heresias e costumes, contrarios** à Santa Igreja.

Felizmente a Enciclica de Pio XII, de 29 de junho p.p. veio pôr termo a esse triste movimento e seu livro como um balsamo bem-fazejo, vem confortar as almas feridas pelo mesmo. Para o livro e autor uma generosa benção e votos para que venham orientar tantas inteligencias, infelizmente tão mal orientadas Abraço e benção de **D. Muniz"**.

Do Exmo. Snr. Bispo de Bragança. Depois de muitas palavras de introdução escreve o Snr. Dom José Mauricio da Rocha o seguinte: "O Snr. com o seu livro prestou inestimavel serviço à Ação Catolica e, consequentemente, à Santa Igreja, dada a ligação existente entre uma e outra. Já era tempo de serem rebatidos e com clareza e documentação com que o foram em seu livro, os graves erros, que sem culpa dela, se estavam introduzindo nos conceitos da Ação Catolica, deturpando-lhe a finalidade. Estão vingadas salutares praticas que o magico liturgismo pretendia substituir. Vingado tambem, está o pensamento do Santo Padre, que não estabeleceu a organização atual da Ação Catolica como elemento de destruição, do que sempre lhe mereceu as bençãos, mas sim como elemento de construção e conservação. Louvado seja Deus".

Do Exmo. Bispo titular de Oreo e Prelado Apostolico de Jatai: Depois de uma longa introdução finaliza a sua carta com as seguintes palavras — "julgo portanto segundo o meu humilde saber e entender, que sua obra será de grande fruto para as almas e portanto para que Nosso Senhor seja glorificado".

Do Exmo. Snr. Bispo auxiliar de Ribeirão Preto: "Tenho a impressão de que o seu livro, firmado em raciocinios autenticos, em fontes segurissimas e na autoridade do Exmo. Snr. Nuncio Apostolico vai receber agora com a ultima Enciclica de Pio XII, o selo da consagração **"sentire, cum Ecclesia"**.

Deante de tão reconhecidas autoridades eclesiasticas, não é licito alimentar-se nenhuma duvida sobre o livro do senhor Plinio Correia.

São verdades um pouco duras e dolorosas que ferem certos ouvidos mal acostumados com tais asperezas.

Mas nada mais sublime do que proclamar verdades com designio de perfeição.

De que serve ao doente ocultar a molestia, senão para lhe agravar o mal?"

* * *

A Revista "Tradição" de Recife publicou o seguinte "Editorial" de autoria do sr. Galdino Loreto, em sua edição de junho pp.:

"Quem desprevenidamente lê pela primeira vez este titulo sugestivo da obra do grande jornalista bandeirante, ha de pensar que se trata de uma defesa da Ação Catolica contra os seus inimigos externos, contra aqueles que de fora, velada ou abertamente, procuram a sua ruina e o seu fracasso. Mas si abrir o livro e perlustrar, embora rapidamente, as suas paginas vigorosas e sinceras ha de constatar que se encontra diante de uma defesa, desassombrada e forte, mas contra aqueles principios errados e aquelas falsas orientações que ultimamente se vêm infiltrando em muitos circulos dessa instituição oficial da Igreja, ameaçando de morte toda a sua estrutura organica. A tarefa a que se propôs em boa hora, o ilustre autor deste livro, ao escrevê-lo, era penosa, e ele mesmo o reconhece, mas se fazia imprescindivel. Todos aqueles, que em associações extranhas à A. C. e mesmo um grande grupo dos que militando sob sua bandeira,se interessam e trabalham pela causa catolica em nosso pais, de algum tempo para cá vinham se alarmando com algumas tendencias transviadas que começaram a ter acolhida cada vez mais entusiastica em certos setores da A. C. Essas tendencias foram aos poucos se difundindo, ao mesmo tempo que evoluiam por um desenvolvimento logico, até se tornarem ermos manifestos. Urgia, pois, que alem das inumeras vozes que isoladamente se levantaram para alertar as consciencias tresmalhadas, sobre este ou aquele erro, surgisse uma obra de conjunto que refutasse com decisão e solidês todo este verdadeiro sistema doutrinario, que baseado em erros fundamentais, paulatinamente se desenvolveu pela admissão sucessiva de cada uma das consequencias deles decorrentes. Esta obra, realizou-a magnificamente o Dr. Plinio Correia de Oliveira, que mais do que ninguem para ela estava indicado, pela sua relevante posição de Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Catolica de São Paulo.

Seu livro é um trabalho de desassombro e de sinceridade. Ele não temeu dizer a verdade em toda a sua crueza, embora conheça muito bem o quanto ela magoa e fere, e o que de ingratidão e de incompreensão receberá talvez, da parte de muitos daqueles a quem estendeu a mão orientadora e amiga.

Ele dividiu o seu trabalho em 5 partes:

— na primeira, fundamentado nos principios de sã Filosofia e do Direito Canonico, e nos textos dos documentos pontificios refuta vigorosamente todas as doutrinas erroneas referentes à natureza juridica da Ação Catolica, as quais giram de modo geral em torno da falsa conceituação do mandato;

— na segunda, refuta varios erros ligados ao problema da Vida interior e referentes sobretudo à Liturgia, à Moral e aos meios de santificação;

— na terceira, esclarece a respeito de orientações prejudiciais sobre certos problemas internos da A. C., ligados sobretudo à organização, às penalidades, à admissão de novos membros e ao apostolado;

— na quarta, se dedica aos erros que se prendem às atitudes da A. C. em relação aos modos de ensino da doutrina, de apostolado e de realização dos Circulos de estudo;

— a quinta parte, enfim, consta apenas da citação de numerosissimos textos do Novo Testamento, os quais dão a palavra final e decisiva de toda a sua solida argumentação precedente.

Em toda a obra o autor teve a preocupação de fazer patente o seu pensamento, com a maior clareza possivel, de modo a não deixar margem alguma para duvidas ou falsas compreensões. As subdivisões dos capitulos, as recapitulações frequentes, sobretudo na 1.a parte, certamente têm este fim, que aliás é plenamente alcançado, dando à obra uma feição metodica e sugestiva, que a par do estilo persuasivo e vigoroso do autor, fazem com que constitua uma leitura facil e cativante.

O livro do Dr Plinio Correia de Oliveira deve ser lido por todos aqueles, leigos e Sacerdotes, que se dedicam em nossa terra ao apostolado de Cristo, porque alem de situar com muita justeza o problema das relações da A. C. com as associações auxiliares e o apostolado leigo em geral, nos alerta contra este conjunto de tendencias mal orientadas que vinha se insinuando sutilmente em muitos meios catolicos, conquistando as simpatias dos menos avisados. São nossos votos, que ele tenha a maior repercussão possivel, e que consiga sobretudo, como instrumento e cooperadora da graça divina, alertar essas conciencias que se deixaram levar pelo erro e fazê-las voltar à trilha segura e reta da verdade. — **Galdino Loreto.**

Assis e os Mosteiros beneditinos de Subiaco sofreram danos relativamente pequenos

Preciosos monumentos catolicos poupados ao flagelo da guerra.

É com a maior satisfação que transmitimos a nossos leitores, as informações da agencia noticiosa N. C., segundo as quais, vallosos monumentos da piedade cristã vem sendo poupados na Italia, no meio aos horrores e destruições da guerra.

Assis, vinculada para sempre ao nome de São Francisco e uma das cidades mais celebres do mundo por seu valor historico e artistico, praticamente nenhum dano sofreu durante as batalhas que em torno dela se travaram.

Os alemães haviam considerado Assis, cidade hospital. Segundo seus moradores, o comandante militar alemão havia tomado todas as precauções para salvaguarda dos tesouros religiosos e artisticos da cidade. Com exceção dos danos superficiais causados por projetis a dois edificios, os monumentos de importancia historica se conservam intatos.

Os tesouros de arte de Assis e seus arredores não foram removidos do lugar em que se achavam; a maioria permanece nos mesmos museus em que estavam e que continuam abertos. As reliquias mais veneraveis haviam sido depositadas e ainda o estão no Convento de São Francisco e na Catedral de São Rufino.

Previamente haviam sido removidos os cristais iconograficos de São Francisco e transportados para lugar seguro na Catedral de Foligno. A catedral de Foligno foi gravemente avariada por duas bombas. Uma perfurou a nave e explodiu na cripta. A explosão destruiu as imagens, as estatuas e até mesmo as portas de ferro. Tambem sofreu graves danos, a fachada da famosa Catedral de estilo romano.

A Igreja de Nenziatella foi reduzida a escombros. Seus quadros, livros e arquivos de maior valor foram entretanto postos a salvo.

NÃO SOFRERAM GRAVES DANOS, OS MOSTEIROS BENEDITINOS DE SUBIACO

Leves foram os danos causados pela guerra em Subiaco, aos celebres mosteiros beneditinos de Santa Escolastica e Sacro Speco.

A população de Subiaco, foi entretanto duramente castigada.

O Mosteiro de Sacro Speco se ergue sobre as fraldas duma colina e inclue a gruta na qual durante três anos viveu São Bento. Os danos não foram alem dos vitrais partidos. Encontra-se intata a valiosa coleção de manuscritos e livros de Santa Escolastica e que havia sido transportada a Sacro Speco.

No Mosteiro de Santa Escolastica caiam diretamente duas bombas. Uma das alas do Mosteiro foi totalmente destruida e parte do primeiro claustro sofreu graves danos. Os vitrais e os lustres fizeram-se em pedaços e o teto fendeu. Certas obras de valor historico e artisticas foram avariadas.

Não sofreu danos o valioso departamento tipografico do Mosteiro de Santa Escolastica. Estão intatos o segundo e o terceiro claustro, o refeitorio e a livraria.

HOMENAGEM À MEMORIA DE UM EDUCADOR CATOLICO AMERICANO

O "Congressional Record," orgão oficial da Legislatura Federal dos Estados Unidos, rendeu tributo à memoria do Exmo. Mons. George Johnson, que ate sua morte foi Diretor do Departamento de Educação da National Catholic Welfare Conference. Formulou à homenagem o Representante Jerry Woorhis, do Estado de California.

"Mons. Johnson deu literalmente sua vida pelos ideais que encarnou em sua existencia — disse o Representante Woorhis. As muitas homenagens que se tributaram a sua memoria deve-se agregar a da União Central do Trabalho, de Washington. Aspirava Mons. Johnson ajudar e beneficiar todos os meninos, de todas as raças. Viveu sua fé em todos seus atos."

A homenagem tributada pela União Central do Trabalho, de Washington, a que se refere o Sr. Woorhis, e que constava de um elogio funebre, entre outras coisas, dizia:

"Considerando que Mons. Johnson, conhecido educador e Sacerdote, prestou grande serviços à formação dos mais genuinos ideais sociais e educacionais; e considerando que Mons. Johnson trabalhou pelo bem da juventude, prescindindo de diferenças de nacionalidade e de raça, resolve: que a União Central do Trabalho, de Washington, expressa sua condolencia pela perda de tão nobre servidor publico e que copias desta resolução se enviem ao Reitor da Universidade Catolica, e a National Catholic Welfare Conference, e à irmã do defunto Mons. Johnson."

OPORTUNA PASTORAL DO CARDIAL ARCEBISPO DE BRESLAU

Conforme noticia o "N. C. W. C. News Service" Sua Emcia. o Cardeal Adolfo Bertram, Arcebispo de Breslau, um dos maiores centros industriais da Alemanha, deu a conhecer ao Clero e aos fieis de sua diocese uma Carta Pastoral em que trata de diversos problemas que preocupam a Igreja Catolica na atualidade: "Milhões de almas — afirma — se acham em meio das trevas. Perante a situação catastrofica de caos que impera no mundo, o pensamento do futuro agonia os espiritos oprimindo-os ate o desalento."

De maneira particular Sua Emcia. exorta os catolicos a preservarem os principios da educação cristã dos meninos e jovens a quem se ha de dispor desde agora para o futuro, em momentos em que os pais empunham as armas longe de seus lares e as mães mostram-se oprimidas pelo trabalho e as ansiedades, facilitando, assim, que em muitos casos os meninos se subtraiam da influencia da vida familiar. "Orai, pele S. Emcia. — por todos os membros de nossas associações que estão caindo nos campos de batalha, por vossos pais e vossos irmãos que se acham em servico ativo. Aliviai a pesada cruz que deve sobrecarregar as mães durante este tempo, e ajudai-as em tudo o que seja possivel".

Em outros paragrafos a Pastoral adverte que o espirito dos meninos se formará segundo o espirito que reine nos lares. "Por conseguinte, todos aqueles que afastem prematuramente os meninos dos seus lares, não só desperdiçam os anos mais preciosos da infancia sinão que obram em oposição a vontade de Deus.

"Aumenta continuamente o numero de Sacerdotes e aspirantes ao Sacerdocio — termina S. Emcia. — que morrem como heroes, nesta guerra mundial. Cresceu agualmente o numero de Sacerdotes que alcançam uma morte prematura, ou chegam a ficar incapacitados em consequencia dos pesados trabalhos no desempenho de seu sagrado ministerio, ainda que não se encontram na frente da luta. As vocações Sacerdotais se acham ameaçadas, pois pela guerra se impede que os seminaristas prossigam seus estudos superiores, e devido tambem a que o ambiente em que hoje se educa a juventude é contrario ao espirito religioso".

Prelados de passagem por esta capital

Deverá chegar a esta capital, no proximo dia 31, desembarcando às 14 horas e meia no aeroporto de Congonhas o Exmo. Sr. D. Francisco de Aquino Correia, Arcebispo Metropolitano de Cuiaba e membro da Academia Brasileira de Letras. S. Excia. Revma. será hospede do Liceu Coração de Jesus.

—o—

Viajando pelo avião da linha mineira da "Panair" do Brasil, chegou dia 24 a esta capital, vindo de Belo Horizonte, o Exmo. Revmo. Sr. D. José Mauricio da Rocha, Bispo Diocesano de Bragança. Do aeroporto de Congonhas, o ilustre prelado dirigiu-se diretamente para o Convento do Carmo, onde ficou hospedado.

COMENTANDO...

O MILAGRE

O ultimo discurso do sr. Goebbels, a respeito do atentado que deveria ter morto o sr. Hitler, está cheio de afirmações da mais alta significação. Segundo as declarações do procer nazista, a incolumidade do "fuehrer" foi obra exclusiva do sobrenatural, em outros termos, foi um autentico milagre. Não deixa de ser interessante ouvir-se a descrição do ministro do Reich:

"O assassino conseguiu acesso à sala de operações onde o "fuehrer" estava conferenciando, com o pretexto de prestar uma informação. Levava o explosivo numa pasta de documentos que pousou no solo e colocou violentamente aos pés do "fuehrer". O coronel-general Korton, que estava em pé, logo atraz do "fuehrer" ficou gravemente ferido e faleceu posteriormente. Todos os outros presentes à conferencia foram, devido à força da explosão, lançados através das janelas e seus uniformes ficaram reduzidos a tiras. Somente um lugar na sala ficou imune à explosão: o ponto exato em que se encontrava o "fuehrer". Sua mesa foi lançada violentamente para o outro lado da sala, mas o "fuehrer" não sofreu lesões, afora uma ligeira contusão, queimaduras e alguns ferimentos no rosto". E o sr. Goebbels afirmou categoricamente: "se a salvação de Hitler não foi um milagre, não existem milagres".

Não cremos que o sr. Goebbels tenha exagerado, afim de realçar o nimbo sobrenatural do sr. Hitler. Conforme tudo indica, as coisas se passaram mesmo assim. Mas, então, estamos em face de um prodigio? Parece que sim. Apenas, é preciso considerar que ha prodigios e prodigios.

A Santa Escritura nos conta que Aarão, para demonstrar a sua missão divina, e a de seu irmão Moisés, atirou diante de Faraó o seu bordão, que imediatamente se transformou em serpente; e depois a tomou de novo, e ela imediatamente voltou a ser bordão. Isto foi evidentemente um prodigio. Mas a Santa Escritura tambem nos conta que os magos de Faraó, por meio de suas incantações, conseguiram realizar precisamente a mesma coisa. E isto, não se pode negar, tambem foi um prodigio, não inferior ao executado pelo poder divino. E a concorrencia entre os prodigios de Aarão e os dos magos, não ficou aí, mas proseguiu durante algum tempo, conseguindo fazer estes, por suas artes magicas, o mesmo que aquele fazia, por obra de Deus. Portanto, de acordo com o testemunho do texto biblico, nem todos os prodigios vêm de Deus.

Ora, todos sabem que o nazismo é essencialmente mistico. Todos os chefes hitleristas e o proprio sr. Hitler mais do que todos, têm sempre insistido na tecla do sobrenatural. O discurso do sr. Goebbels, a que nos referimos, está inteiramente penetrado de repercussões do Alem. Se o sr. Hitler não perdeu a vida, é porque o "Todo-Poderoso" quis revelar que o designio de sua "Providencia" é fazer a Alemanha ganhar a guerra, porque a Alemanha é o instrumento do "Todo-Poderoso", e assim por diante. Enfim, as palavras do sr. Goebbels lembram, em sentido contrario, os comentarios piedosos dos hagiografos acerca dos prodigios da vida dos Santos. O nazismo não é ateu, e tãopouco é anti-religioso, pois ele proprio é uma religião. Por outro lado, o nazismo é visceralmente anti-cristão. De que natureza é pois a mistica nazista?

Por tudo isto se vê a intenção do nazismo de se erigir em igreja, contra a Igreja de Jesus Cristo. Ora, onde ha uma anti-Igreja, deve tambem haver algum anti-Cristo. E diz o Apocalipse que o Anti-Cristo, quando vier, fará prodigios tão grandes que persuadiriam os proprios justos. Não é de extranhar, portanto, que, com um pequeno anti-Cristo aconteçam prodigios. Mas não nos esqueçamos de que Deus permite sucedam prodigios não saidos de sua mão afim de que a vitoria do bem seja mais profunda. É o que se chama virar o feitiço contra o feiticeiro.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormonios especiais Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.a pagina)

Ha nisto uma importante parte de verdade, mas muito "camouflage". Com efeito, os junkers tem grande culpa em tudo quanto se passou. Mas muito pouco teriam eles conseguido, se não fossem os banqueiros e os industriais que deram o apoio financeiro ao nazismo. O que representam os junkers? O Exercito. Foi por meio do Exercito, que o nazismo subiu? Sim, e não. Sim, se nos lembrarmos de que qualquer oposição do Exercito seria suficiente para lhe deter a ascensão. Não, se considerarmos que a opinião germanica em sua maioria votou a favor do nazismo, nos grandes plebiscitos que deram ao sr. Hitler a sua vitoria.

Ora, como foram ganhos esses plebiscitos? Com o concurso de mil jornais, estações radio-emissoras, e todos os meios de uma propaganda fabulosamente dispendiosa. Como foram pagas todas estas despezas? Com o magrissimo rendimento das terras extenuadas que os junkers possuem na Pomerania? Nunca. Com o dinheiro de toda uma "clique" de banqueiros, financistas, industriais de alto bordo, que precisam ser apontados como os principais responsaveis pelo nazismo.

E, consequencia concretissima: que precisam ser apontados como homens com os quais tambem não se deve tratar.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Rua do Seminario, 199
Telefone 4-0931
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas:

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00
Numero avulso	Cr$	0,40
Numero atrazado	Cr$	1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72
Fones 22-4375 e 43-6632

Anuncios:

Peçam tabela, sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

Soldados norte-americanos ajudam os Missionarios na Australia

Não satisfeitos com terem libertado a certo numero de Missionarios estadonidenses, holandeses e de outras nacionalidades, presos pelos japoneses em Holandia, na Nova Guiné holandesa, tropas dos Estados Unidos contribuiram com $1.000.00 para suas necessidades. Os religiosos não possuiam mais que os farrapos com que foram resgatados.

Provisoriamente, os Missionarios são assistidos no Hospital Militar das forças locais dos Estados Unidos.

CHEFES!

O Padre Walter Mariaux, S. J., Diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas em Roma, no Prefacio do seu livro, ou melhor, do seu "Opusculo de formação" denominado "Chefes!", diz, entre outras coisas:

"Observações pessoais feitas durante minha estadia neste país, despertaram, em mim a convicção de que **é absolutamente necessario encontrar meios e metodos para aliviar os ocupadissimos Padres Diretores**, de modo que a Congregação Mariana, não seja um peso mas antes um auxilio sensivel para o apostolado entre a mocidade. Em outras palavras, **os congregados devem tomar sobre si todas as atividades que não exigem a intervenção do Diretor** e, alem disso, ajudar quanto possivel aos sacerdotes nos ministerios paroquiais, como nos catecismos, etc.".

Isto posto, deduzimos à primeira vista duas coisas:

1) os meios e metodos atualmente em voga para serem os Padres Diretores auxiliados, aliviados, como diz o Padre Mariaux, SÃO INSUFICIENTES.

2) atualmente os congregados NÃO TOMAM SOBRE SI TODAS AS ATIVIDADES QUE NÃO EXIGEM A INTERVENÇÃO DO DIRETOR.

É, para auxiliar-nos a sanar estas deficiencias, que o Padre Mariaux, com sua experiencia indiscutivel, nos propõe os cursos de Chefes, isto é, Congregados exemplares **como os que atualmente existem em todas as congregações, mas que se hajam voluntariamente** instruido com as lições que o mesmo Padre Mariaux nos presenteia. E O QUE É ESSENCIAL E IMPRESCINDIVEL, demonstrem POR FATOS, cada dia estarem mais CHEIOS DE CRISTO, POR MARIA, de maneira a poderem exercer QUALQUER FUNÇÃO na Congregação, sempre que — ou o Padre Diretor o requisite, e ele o pode e deve fazer quando necessitar — ou quando, DEme SECULAR nas congregações, for ELEITO para o exercicio de qualquer oficio maior (regra 18) num determinado periodo.

Note-se, e é IMPORTANTISSIMO, que ser Chefe, isto é, haver frequentado um curso de Chefes, e haver recebido a aprovação nos exames respectivos, NÃO IMPLICA EM CARGO VITALICIO, NEM, MUITO MENOS, CONCEDE DIREITOS QUAISQUER; mas, pelo contrario, presenteia exclusivamente com DEVERES, que crescem de dia para dia, pois só merece realmente a CONFIANÇA do Diretor e dos Congregados aquele que, agraciado com os dotes necessarios para melhor poder servir a Nossa Senhora e à Santa Igreja, CRESCE dia a dia na vida da graça, da virtude, SOBRESSAINDO PELA HUMILDADE, vencendo pela oração, conquistando pela ação, sucumbindo pelo sacrificio.

Em duas palavras, enfim, Chefe é o congregado exemplar, que perseverа na luta pela perfeição propria e do proximo, é o Congregado que irradia SILENCIOSAMENTE a sua atuação, não por palavras, gestos ou atitudes, mas pela caridade evangelica, aquela que, por mais escondida que seja por quem a exercita MAIS ALTO PROCLAMA a sua propria existencia. Chefe não é quem assim se intitula, mas aquele a quem NÓS, os congregados, cuja virtude ainda não chegou à mesma perfeição, assim chamamos, porque de fato, assim o sentimos! Chefe, por exemplo, é o nosso Presidente, esse mesmo Congregado que no dia de sua eleição, POR OBEDIENCIA, se tornou nosso Chefe e, em vista disso, recebeu do Padre Diretor, aquele qualificativo, que, prouvera Deus, todos nós merecessemos: "Estais de parabens, por que no vosso Presidente TUDO É FUNDAMENTO!"

Como ultima palavra, um conselho: quem não quiser sofrer, não queira ser Chefe!

MAURO MONTEZUMA

(Transcrito da "Estrela do Mar")

O livro do momento

Plinio Corrêa de Oliveira

O Revmo. Sr. Pe. Raimundo Pujol, Provincial dos Missionários do Coração Imaculado de Maria, deu a lume uma obra sôbre a devoção básica da gloriosa Congregação a que pertence. Gostariamos que o belo e prático volume editado pela "Ave Maria" estivesse em mãos de todos os católicos verdadeiramente piedosos, autenticamente interessados nos destinos da Igreja em nossos dias.

* * *

"Dos católicos verdadeiramente piedosos", diziamos. Com efeito, toda a piedade verdadeira tem por objetivo dar glória a Deus, e conduzir o homem à virtude. Para uma e outra coisa, que aliás se confundem, a devoção ao Coração Imaculado de Maria é um verdadeiro dom da Providência a este pobre e dilacerado século XX.

Nossa Senhora é a Medianeira de todas as graças. Querer rezar sem a intercessão dela, é o mesmo que pretender voar sem azas, diz Dante. Se desejamos que nossos atos de amor, de louvor, de ação de graças e de reparação cheguem até o trono de Deus, devemos depositalos nas mãos de Maria Santissima. Seria ridículo imaginar que Nossa Senhora constitue um desvio, e que atingimos mais diretamente a Deus se não nos dirigirmos a Ela. O contrário, é que é verdade. Só por meio dela, é que chegamos a Deus. Prescindir de Nossa Senhora para chegar a Jesus Cristo, sob o especioso pretexto de que Nossa Senhora constitue um anteparo entre nós e seu Divino Filho, é tão estulto quando pretender analizar os astros sem telescópio, "diretamente", por imaginar que o cristal das lentes constitue um anteparo entre os astros e nós. Quem quizesse fazer astronomia "diretamente", a ôlho nú, não faria astronomia, mas tolice. Pretender ter vida de piedade, sem o auxilio de Nossa Senhora, é o mesmo que fazer astronomia a ôlho nú.

O mesmo se diga quanto ao papel de Nossa Senhora em nossa santificação. Não são poucos os católicos que, verificando a imensa desproporção que existe entre a debilidade das fôrças humanas e a dureza da luta que a preservação da virtude impõe, se deixam arrastar a uma moral latitudinária, minimalista, cheia de transações com o espirito do século. E, para isto, os pretextos, as razões falsas porém verosimeis não lhes faltam. Apelam para a fraqueza moral do homem contemporaneo, para as mil dificuldades que a civilização moderna cria para a prática da virtude, etc., etc.. De uma coisa, entretanto, se esquecem: por mais fraco que seja o homem, a graça de Deus é invencivel. Quando a graça de Deus encontra o apôio de uma correspondência generosa no homem ela pode milagres. "Tudo posso n'Aquele que me conforta", escreveu São Paulo. Com o auxilio de Deus, as crianças, as donzelas, os anciãos, enfrentavam no Coliseu os mais terriveis tormentos. Será possivel que o cristão católico de nossos dias não possa enfrentar os perigos da civilização moderna?

A questão, para dilatarmos as fronteiras da Santa Igreja, por todo o universo não consiste em afrouxarmos a invariavel doutrina de Jesus Cristo. Saibamos viver a vida da graça, com a plena correspondência de nosso livre arbitrio. Saibamos procurar a graça nas fontes onde realmente ela jorra, e com o auxilio dela tornemo-nos fortes para todas as austeridades que o Espirito Santo de nós exige. Entre essas fontes da graça, está sem dúvida, em lugar relevantíssimo, a devoção ao Coração Imaculado de Maria.

Na Sagrada Escritura, encontramos esta frase: "porque foram fracos, eu lhes abri uma porta que ninguem poderá fechar". Esta porta, aberta para a fraqueza do homem contemporaneo, é o Coração Imaculado de Maria. Com efeito, nada nos pode dar maior confiança, esperança mais fundada, estímulo mais certo, do que a convicção de que em todas as nossas misérias, em todas as nossas quedas, não temos apenas, a nos olhar com o rigor de Juiz, a infinita Santidade de Deus, mas tambem o coração cheio de ternura, de compaixão, de misericórdia, de Nossa Mãe Celeste. Onipotencia Suplicante, Ela saberá conseguir para nós tudo quanto nossa fraqueza pede para a grande tarefa de nosso reerguimento moral. Com este Coração, todos os terrores se dissipam, todos os desanimos se esvaem, todas as incertezas se desanuviam. O Coração Imaculado de Maria é a Porta do Céu, aberta de par em par aos homens de nosso tempo, tão extremamente fracos. E esta porta, "ninguem a poderá fechar", nem o demônio, nem o mundo, nem a carne.

* * *

Fazer apostolado é, essencialmente, salvar almas. Aos que se interessam pelo apostolado, nada deve importar mais, do que o conhecimento das devoções providenciais com que o Espirito Santo enriquece a Santa Igreja em cada época, para a utilidade das almas. O Sumo Pontifice atualmente reinante aponta duas devoções: a do Sagrado Coração de Jesus, a do Coração Imaculado de Maria.

Aparecendo em Fátima, Nossa Senhora disse textualmente aos Pastorinhos que uma intensa devoção ao Coração Imaculado de Maria seria o meio de salvação do mundo contemporaneo. Milagres sem conta tem atestado a autenticidade da mensagem celeste. Não nos resta, senão confortarmo-nos ao ditame que dela decorre. Se essa é a salvação do mundo, se queremos salvar o mundo, apregoemos o meio providencial para sua salvação. No dia em que tivermos legiões de pessoas verdadeiramente devotas do Coração Imaculado de Maria, o Coração de Jesus reinará sôbre o mundo inteiro. Com efeito, essas duas devoções não se podem separar. A devoção a Maria Santissima é a atmosfera própria da devoção a Nosso Senhor. O verão traz as flores e os frutos. A devoção a Nossa Senhora gera como fruto necessário o amor sem reservas a Nosso Senhor Jesus Cristo. E, no dia em que o mundo inteiro voltar a Jesus por Maria, o mundo estará salvo. Para todas as almas apostólicas é, portanto, de primordial importancia o culto ao Imaculado Coração de Maria.

* * *

Temos falado constantemente em "verdadeira" devoção. Com efeito, não nos bastam as devoções externas, formais, convencionais. É preciso que a devoção seja esclarecida, inteligente, sensata, fecunda. Ela deve resultar de persuações firmes, gerar resoluções duráveis.

O livro do Revmo. Sr. Pe. Raimundo Pujol, em linguagem atraente e edificante, chega precisamente a este resultado. Escrito com muita suavidade de estilo, ele é, entretanto, altamente substancioso, e contem todos os elementos de um estudo lógico, claro, rico, a respeito da devoção ao Coração de Maria.

Este livro não é apenas uma série de ditirambos, mas uma doutrina substanciosa, que se pode compreender, assimilar, admirar. Lendo-o, estudando-o, adquirem-se os conhecimentos necessários para que a devoção ao Coração de Maria deite em nosso espírito as raizes sólidas de que carece. Quer quanto ao histórico dessa devoção, quer quanto aos seus fundamentos dogmáticos e sua importancia em nossos dias, o Revmo. Pe. Raimundo Pujol dá a conhecer ao público tudo quanto é desejável.

Para a propagação do culto ao Coração Imaculado da Santa Mãe de Deus, os Filhos do Beato Claret acabam de dar portanto mais um grande tributo, pela pena de seu ilustrado e douto Provincial.

CATOLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) • OFICINAS PROPRIAS • Unicos concessionarios dos AFAMA DOS relogios "ELECTRA"

RETIRADA ESTRATEGICA...

A proposito do "Caso Humberto de Campos"

Pe. Vicente Zioni

Não ha pior cego do que aquele que voluntariamente não quer ver, — diz o ditado. E esta verdade hoje a podemos apalpar, no rumoroso "Caso Humberto de Campos".

A imprensa, ocupada sempre em assuntos belicosos, perde-se, atualmente, em comentarios e noticias as mais sensacionais sobre o caso. E a razão disto não está no desenvolvimento ou importancia da Doutrina Espirita, que hoje como outrora continua sendo sempre uma simples e deprimente forma arrojada de superstição diabolica, mas no aspecto sensacional sob o qual foi proposta a questão da autenticidade das pretendidas mensagens de Humberto de Campos ao medium de Pedro Leopoldo.

—oOo—

Não cremos dever perder muito tempo em demonstrar o absurdo filosofico e teologico da doutrina kardecista relativa ao **modus vivendi** dos habitantes do Alem, e suas facilimas e nem sempre dignas comunicações com os pobres mortais desta terra. Apenas queremos salientar umas poucas observações que por certo não escaparam a muitos leitores dos nossos periodicos.

A familia de Humberto de Campos, mediante seu delegado, o sr. Humberto de Campos Filho, ingressou em juizo com uma ação declaratoria contra a Federação Espirita Brasileira e o medium Francisco Candido Xavier, relativamente aos escritos psicografados do grande escritor patricio. A ação assinada pelo advogado da familia, dr. Milton Barbosa, refere textualmente o seguinte:

"Protesta-se pela realização de demonstrações mediunicas a serem produzidas — com a imprescindivel colaboração dos Suplicados — para verificação da sobrevivencia e operosidade do "espirito" de Humberto de Campos..."

Grande foi a reação que tal proposta suscitou nos meios espiritas, e não menor a estupefação do publico em geral, ao conhecer as respostas e atitudes por eles assumidas.

Uns, mais ardorosos e menos refletidos, difundiram logo aos quatro ventos que o Espirito de Humberto de Campos intimado a comparecer e agir em "sessão especial" não deixaria de o fazer, demonstrando assim, de modo cabal, a autenticidade das mensagens.

Outros, mais ponderados e não menos temerosos de um possivel e rumoroso fracasso, acharam melhor tomar uma atitude de honrosa **retirada estrategica...**

Respiguemos um pouco o noticiario dos jornais.

Henrique de Andrade, conhecido lider espirita e diretor do "Mundo Espirita", referindo-se ao despacho do juiz da 8.ª Vara Cível, mandando intimar o medium Chico Xavier a realizar **"demonstrações de sobrevivencia e operosidade do "espirito" de Humberto de Campos"** afirmou categoricamente que **"não podemos saber se os espiritos estão ou não dispostos a oferecer a esmagadora prova solicitada"**. E em seguida concluiu: **"É um principio elementar da Doutrina que as comunicações espiritas são sempre de carater facultativo, e por isso não é aconselhavel a invocação de determinado espirito, para evitar a intercessão de outros"** (o grifo é nosso) "Diario de São Paulo", 9-7-44).

Fred Figner, outro fervoroso adepto da doutrina e espirita militante, afiança que **"a comprovação da autenticidade dos originais psicografados depende unicamente da vontade de Humberto de Campos"** ("Folha da Manhã", 11-7-44). E assim furtivamente, à francesa, subtrai-se à questão espinhosa e comprometedora...

Como se isto não bastasse, o proprio medium interessado se pronuncia, de modo sumamente curioso, a respeito da referida demonstração.

Chico Xavier, entrevistado pelo "Diario da Noite", de São Paulo, afirmou positivamente que vai interromper os seus trabalhos mediunicos porquanto **"alem de muito cansado** — diz ele — **os fatos atuais levaram-me a julgar conveniente a interrupção dos meus trabalhos mediunicos, até que se resolva o assunto** ("Diario da Noite", 14-7-44).

O que mais admira, entretanto, é que diante da reportagem da "Folha da Noite" de São Paulo (17-7-44), obteve (?) pelo seu guia "Emanuel" algumas respostas interessantes de Humberto de Campos, a saber:

que **"estava perfeitamente ao par da ação que sua familia estava movendo contra a Federação Espirita Brasileira"**.

que **"semelhantes mensagens não devem ser esperadas, pelo menos presentemente"**;

que "a morte do corpo é fenomeno de libertação. Se não é razoavel escravizar conciencias livres, no plano terrestre, como submeter ao cativeiro aquelas que já se emanciparam das telas da carne? A invocação direta não pode ir a tais extremos".

Curiosa resposta, sem duvida! Alem do mais, comprometedora para a doutrina!

Com efeito.

1) Se as **"conciencias emancipadas pela morte"** não podem ser escravizadas ou interpeladas pelos vivos, como pretendem os espiritas que Humberto de Campos lhes responda às perguntas que eles lhe dirijiram?

2) Se, no dizer de Henrique de Andrade, **"não sabemos se os espiritos estão ou não dispostos a oferecer a esmagadora prova"**, como pode o medium Chico Xavier e, com maior razão, os espiritas em geral, afirmar categoricamente que tais mensagens são de Humberto de Campos? Não seria isto uma afirmação gratuita, e sem provas de especie alguma? Aliás, diz o citado espirita, **"é principio elementar da doutrina, que as comunicações são SEMPRE facultativas..."**

3) Se a **"comprovação da autenticidade dos originais psicografados"** depende da vontade de Humberto de Campos, segundo afirma Fred Figner, em nome de que logica Chico Xavier, a Federação Espirita Brasileira e os Espiritas em geral aceitam a demonstração experimental da autenticidade dos mesmos, em sessão especial a se realizar na sede da Federação, com a presença de Chico Xavier, **"que já concordou em comparecer?"** (cf. "Diario de São Paulo", 23-7-44).

—oOo—

Destas considerações esparsas, colhidas aqui e ali da leitura dos jornais do dia bem podemos afirmar ser o Espiritismo uma grande e sistematica Mistificação de procedencia diabolica, para dano dos individuos, perturbação das conciencias e divisão da sociedade.

Não será fora de próposito concluir com as palavras da redação de "A Cruz" (16-7-44) do Rio de Janeiro:

"Compelido a pronunciar-se acerca da ação em juizo da familia de Humberto de Campos, o "medium" saiu-se com aquela desculpa que só ela bastaria para demonstrar a má fé, a mentiralhada que anda em toda esta historia de psicografar obras de quem já morreu. Quando os espiritas ingenuos asseveram, a pés juntos, que tudo é verdade; que o rapaz de Pedro Leopoldo tem efetivamente se comunicado quantas vezes bem quis, com a alma do escritor nortista; que aqueles livros atestam indiscutivelmente essa comunicação, — vem o "medium", agora que a curiosidade é grande em torno de uma demonstração que o salvaria das garras da justiça e colocaria o Espiritismo num plano de seriedade e respeito, e sem mais aquela declara que... o espirito de Humberto de Campos nunca mais haveria de voltar".

"Diante de tais declarações, qualquer comentario nos parece desnecessario".

INTENÇÃO PARA AGOSTO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Para que as virgens que vivem no mundo, brilhem nas virtudes hoje mais necessarias.

Pe. João B. Lehmann, S.V.D.

A grande importancia da intenção apresentada para este mês, salta aos olhos. Na execução da sua alta missão de ganhar almas para o céu, a Igreja não pode prescindir da cooperação ativa da mulher catolica nos diversos setores do seu apostolado. Grande é a falange daquelas que, livremente renunciando às nupcias, de corpo e alma se consagraram ao serviço de Cristo na educação da juventude, na assistencia aos enfermos, aos pobres, aos invalidos, nas missões entre os pagãos. Mais do que nunca este trabalho das Congregações femininas é necessario, senão indispensavel na grande obra da propaganda da fé, para o triunfo da civilização cristã em todo o mundo.

A vida da mulher em nossos dias. Não ha quem não deva constatar uma grande transformação que se deu nos ultimos decenios na vida da mulher no povo. As **tradições** antiquissimas, que prevaleciam na educação da mocidade feminina, tem sido abandonadas em grande parte. Caracter e cultura da mulher eram inspirados pelo seu instinto natural. O campo da efetivação dos seus talentos e das suas energias era a familia, a não ser, que, consagrando-se a Cristo, preferisse o estado da virgindade. Afastada, que vivia do mundo e da vida publica com seus empregos e colocações toda a sua atenção pertencia à sua vocação natural de um dia ser esposa e mãe. A Mãezinha era a sua mestra, da qual aprendia todos os serviços domesticos, e à qual ajudava na educação dos irmãozinhos. Assim passava os anos da sua mocidade na escola pratica da vida, preparando-se para sua futura missão.

Daí para cá as cousas mudaram radicalmente; a antiga figura da mulher passou por rapida transformação. A jovem dos nossos dias saiu do seu retiro e se fez serviçal de quasi todas as profissões, antigamente reservadas ao homem. Para isto contribuiu fortemente o progresso vertiginoso da industria.

Vemos hoje a mulher trabalhar nas fabricas, nas oficinas, nas repartições publicas e no comercio, tanto no labirinto das grandes cidades como nas aldeias do interior. Haverá mal nisto? Se não ha mal em si, negar não se pode, que isento de todo perigo tambem não está. Esta atual organização da sociedade, que estabelece quasi absoluta igualdade do homem e da mulher, embora seja um fato, argumenta com uma **suposição falsa**. Se, quanto à pessoa humana igualdade existe; se a mesma igualdade se estende à dignidade, honra, estima e valor, o mesmo não se pode afirmar a respeito de certas qualidades, inclinações, disposições naturais, proprias só do homem ou só da mulher, ou que se encontram distribuidas entre eles, em grau e valor diferente, umas mais ao homem, outras mais à mulher, assim como a natureza deu tambem a eles campos diferentes de ação e atividade. É claro, que nos referimos não a aptidões naturais secundarias, como por exemplo a artes, letras ou ciencias, mas a qualidades essenciais. Certo é, (a experiencia prova-o), que a natureza não suporta imposições violentas, e mais cedo ou mais tarde fara valer os seus direitos.

Ha quem diga, que nenhum perigo subsiste na atual organização da sociedade; isto no concernente à familia ou ao povo; se perigo haja, só de interesse de particulares pode ser, sem que isto afete a coletividade.

As circunstancias, em que se operou essa transformação da vida da mulher, dão ao problema um outro aspecto. O grau de cultura e atividade material dos nossos dias não encontra comparação na historia humana. Todo o progresso nas ciencias e na tecnica, como o observamos nos ultimos decenios criou um estado de bem estar comum, que em epocas anteriores pareceria fantastico, inacreditavel. Se este progresso, se este desenvolvimento maravilhoso, sempre tivesse unido suas tendencias ao sentimento religioso, o resultado teria sido superior ainda. Infelizmente assim não aconteceu; pelo contrario: tem se manifestado um visivel e acentuado **afrouxamento do elemento religioso**, da aceitação do sobrenatural e do zelo pela alma. Grande numero de pessoas ainda assim ficaram firmes nas suas convicções religiosas e não se deixaram arrastar pela onda da cultura material excessiva, e mais ainda se aprofundaram na fé. Muitos outros, porem, ofuscados que ficaram pelo esplendor do saber e pelo progresso material, perderam o interesse pelo sobrenatural e materialistas se tornaram. Em suas almas apareceu um vacuo insuportavel que, com a falta de valores sobrenaturais deve ser enchido com o que mundo oferece diariamente de distrações, de prazeres, de luxo e de gosos.

Do estado das cousas facilmente se pode deduzir que ha realmente **perigos** provenientes do excesso da cultura material. Apontamos três: um para a **mulher**, para o **matrimonio** outro, e um terceiro para o **povo**. Expliquemo-nos. O Santo Padre, Pio XII, em uma alocução dirigida às moças da Ação Catolica de diversas Dioceses da Italia, falando destes perigos disse o seguinte: "Vós sabeis, o que acontece com as jovens, que, especialmente nas grandes cidades, mal entradas na adolescencia, deixam a familia em busca de uma colocação. A miragem é alucinante: independencia de qualquer sujeição, possibilidade de ostentar luxo, liberdade sem limite, facilidade de contrair amizades, de frequentar cinemas, de entregar-se ao esporte, sempre longe da vigilancia das pessoas de familia. O ordenado alto, que frequentemente recebem, é muitas vezes o preço da perda da sua inocencia e pureza. As forças da natureza que nelas estavam reservadas, para mais tarde fundar uma familia, onde vão acabar? São disperdiçadas no prazer e no pecado". Certamente ao lado deste cortejo de jovens levianas e infelizes ha muitas outras, que se afastam deste grande mal, e sabem conservar-se puras e fortes. Mas o perigo está aí. — Outro perigo surge para o matrimonio. É ainda o Santo Padre, que fala e diz: "Moças, como aquelas agora classificadas geralmente não são procuradas para o matrimonio, muito menos para o matrimonio segundo a lei de Cristo. Até não raro, elas mesmas o repelem como uma escravidão. Por outro lado tambem o homem que no vigor de sua florecente idade, levou uma vida deshonesta, como poderia depois constituir na fidelidade conjugal, um santo e casto conjugio? Como poderia o ideal das nupcias, se o conceito cristão da vida perar, se o conceito cristão da vida e da cultura tendesse a desaparecer sempre mais?" — Tambem para o povo existe um perigo, para o povo, que tira sua forma e sua honra da familia sã e pura. Se for abalada nos seus alicerces religiosos, e morais, aberto está o caminho aos piores danos para as constituições sociais e para a patria.

Diante destes perigos, dever de todos os zelosos servidores de Deus, da familia e da sociedade cristã é se interessa pela formação da juventude; rezar e trabalhar para que se **conservem as antigas tradições catolicas** e se garanta sua força mesmo nas novas condições de vida. É preciso que aos noivos, por ocasião do casamento sejam ensinados e explicados o sentido e a dignidade do matrimonio cristão. Mais necessario e indispensavel é que a mocidade receba uma educação solida para a fé e uma fé viva, para que esteja bem compenetrada desta sua fé, e chegue a sentir fortemente a dignidade de ser e de viver como catolica. Alem disso, a fé deve ser viva — viva pela esperança e pela caridade, que a torne operosa, em intima união com Cristo, o que por sua vez requer amor à oração como fonte da graça divina. — A juventude deve ser educada a pensar sempre santamente a respeito do matrimonio, elevado à dignidade de sacramento. Principalmente as moças devem-se compenetrar da sua santa dignidade e de si afastar tudo que possa comprometer sua integridade fisica e espiritual.

Diz o Santo Padre: Esta virtuosa e indomita altivez e briosidade é um dote precioso do espirito, que não se deixa reduzir à escravidão; que reforça o vigor moral da mulher, a qual, intata, não se entrega a não ser ao seu esposo para a formação de uma familia, ou a Deus; que proclama sua honra e gloria, a vocação sobrenatural e eterna, como escrevia São Paulo aos primeiros cristãos: Fostes comprados a alto preço. Glorificai portanto a Deus e levai-o no vosso corpo". (1. Cor, 6, 20). Ó dignidade e liberdade da mulher, que não se faz escrava, nem da moda! — Na sabia instrução cristã ela aprende, como se combate e se vence nas aspirações e desejos, nas inclinações e pendores; que meios deve aplicar para se garantir da graça divina, que nunca faltará a quem sinceramente a deseja; aprende apreciar a amizade de Deus e nela se conservar para sua propria felicidade, para o bem da familia e da patria. Certamente, sem sacrificio não se empreendem cousas grandes. Os covardes e pusilanimes não conquistam o céu, pois, exclama Santo Ambrosio, "os beneficios divinos não são concedidos aos que dormem, mas aos exatos cumpridores dos seus deveres"

* (O presente artigo segue nas linhas gerais a Alocução do Papa Pio XII feita às moças da A. C. em 24 de abril de 1943).



JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJÉTOS PARA PRESENTES
Grande variedade em **RELOGIOS** das melhores marcas suissas
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Consagração da Diocese de Jaboticabal ao Sagrado Coração de Jesus

Carta Pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo-Bispo.

O Exmo. Sr. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal publicou a seguinte Pastoral, consagrando sua Diocese ao Coração de Jesus:

"Dom Antonio Augusto de Assis, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo da Diocese de Nossa Senhora do Carmo de Jaboticabal.

Carissimos Irmãos e Filhos

Benção e Paz no Coração de Jesus.

O Apostolado da Oração é o objetivo desta pastoral com que, tambem vos saudamos. Antes porém de entrarmos a falar deste magnifico objetivo, queremos vos dizer algo do fundador do Apostolado da Oração no Brasil. O conhecemos em Itú, na Igreja do Bom Jesus. Depois mais tarde nos encontramos num transatlantico no qual chegava ao Rio de Janeiro, Dom José Aversa, Nuncio Apostolico do Brasil. Foi depois das saudações protocolares de Bôas Vindas dadas ao Exmo. Senhor Nuncio pelo Eminentissimo Senhor Cardeal Arcoverde de tão santa e saudosa memoria, que o mesmo Senhor Cardeal quiz apresentar ao novo Nuncio da S. Sé o Revmo. Padre Bartolomeu Tadei, como o FUNDADOR DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO BRASIL! O Revmo. Sr. Pe. Tadei quasi sofreu uma sincope, em razão de sua sublime humildade. Citamos este fato porque em tratando-se das festas centenarias do Sagrado Coração de Jesus, por motivo da gratidão do quanto o Apostolado da Oração deve ao aclamado fundador dele no Brasil, por S. Eminencia o Sr. Cardial d'Arcoverde, ficasse em nossas festas diocesanas do S. C. de Jesus, registrada tão veneranda memoria.

—o—

O dia 16 de Junho deste ano, C. I. F. será o glorioso inicio da grande Novena com que vamos nos preparar espiritualmente para celebrar nesta Séde as grandiosas Festas em louvor do S. Coração de Jesus. Haverá pregações preparatorias das solenes pascoas dos homens em 25 deste e das senhoras no dia de São Pedro (29). Este celebrado dia 16 é ao mesmo tempo, o dia do Centenario do Apostolado da Oração para a Igreja Universal!

Pois foi efetivamente em 16 de junho de 1675 que o Nosso Divino Jesus apareceu a Santa Margarida Maria, sendo passado quasi três seculos, quando mostrou-lhe seu Coração com as seguintes comovedoras palavras: (Mons. Turinaz, pag. 45)

"Eis o Coração que tanto amou os homens, pedindo-lhe então uma Festa que fosse celebrada anualmente na Sexta-feira depois da oitava do Santissimo Sacramento em honra de seu Sagrado Coração".

Foi este ato divino propriamente a inauguração do culto ricamente fecundo e solene do S. Coração de Jesus na Igreja Catolica!

O Sumo Pontifice Pio IX, de tão santa memoria subindo ao Pontificado em 16 de Junho de 1846 fixou tambem esta data para a Consagração dos fieis do universo catolico ao S. Coração de Jesus.

O Imortal Papa Leão XIII, secundando esta Consagração elevou esta Festa, com os votos do mundo catolico, ao rito duplice de primeira Classe.

Hoje, quando o mundo catolico já está quasi todo consagrado ao S. Coração de Jesus, ex-vi de tão solenes documentos pontificios e que vem sendo renovados e corroborados por seus Venerandos Sucessores para a vida da Fé e restauração da alma eucaristica nas familias e sociedades cristãs, cumpre-nos C. I. F., fazer efetiva na região e paroquias desta Diocese, essa providencial consagração de valor e alcance infinitos!

—o—

Inspirados, pois, nesses atos supra citados de valor e tamanha relevancia, resolvemos, Coram Domino, promover a consagração da Diocese de Nossa Senhora do Carmo de Jaboticabal ao Santissimo Coração de Jesus como já se tem feito em outras.

Foi escolhido entre nós o mês de Junho, quando nesses felizes dias a séde e todo bispado vão se regozijar pela honrosa visita e com as auspiciosas benções dos Exmos. Revmos. Srs. Bispos de Pouso Alegre, Santos, Rio Preto e Guaxupé, amigos dilletissimos do Santissimo Coração de Jesus.

Nesse ato da solene consagração ao Santissimo Coração, jubilosos iremos todos dizer expontaneamente a Jesus algo do nosso sincero e filial **Ecce Venio:**

"Aqui estamos Senhor aos pés do vosso altar em adoração profunda e reconhecimento sincero do que havemos recebido de Vós, vos prometendo trabalhar no Santo Apostolado da Oração — **Usque ad finem vitae**" — Pelo que sabeis, C. I. F., estareis convictos de que tudo vos virá por Jesus e nada sem Maria.

Queremos incluir hoje nessa vossa consagração não só o Apostolado da Oração, mas a Guarda de Honra do Coração Eucaristico, todos os valores pessoais e associativos da Ação Catolica, os bemfeitores da Diocese, o Clero secular, regular, Congregações masculinas, femininas, seminario, associações, colegios, escolas, jardins de infancia, santas casas, orfanatos, asilos, detenções, as familias, os velhos, os pobres, o pastor diocesano, enfim todos e todos vós que cooperais conosco no governo das almas e administração do Bispado.

Assim, serão valorizadas divinamente as almas ligadas ao Apostolado da Oração para implorar de Deus Graças necessarias para a vida religiosa desta Diocese, e nela fundar e fazer prosperar o Reinado do Coração de Jesus!

—o—

Bem avisados estareis C. I. F., se por meio do Apostolado da Oração, rezardes, sobretudo, na Hora Santa das 1.as sextas-feiras pelas Vocações Sacerdotais, Seminario, Bôa Imprensa, Catecismo, frequencia inteira à Missa nos domingos e dias santos, vida eucaristica nas familias e nas classes sociais da nossa grande e querida patria — o Brasil! Quantas obras receberão auxilio da Oração! Por meio do Apostolado, ajuntai ao valor da vossa oração e do vosso bom exemplo, a atividade nos trabalhos e sacrificios pela conversão dos pecadores, dizendo ao Santissimo Coração de Jesus, com vossa alma de apostolo, algo do vosso sincero **"Ecce Venio"**, para que fecundamente possais servir à Igreja, defender a sua doutrina santa e salvar as almas de vossos irmãos.

Já conheceis bem o grande estimulo para a vida de apostolos!...

Ides ainda ouvir agora o que Jesus, descendo a nós, disse ao seu Pai Celestial: "Meu Pai **Ecce Venio** — eis-me caído do Ceu por vossa divina vontade no miserrimo estabulo da terra !Tomo o rumo do exilio para fugir as perseguições, porque é vosso bom prazer; eu passarei trinta anos na obscura oficina de Nazaré, porque o decretastes; irei evangelizar aos meus irmãos ao preço de mil fadigas; serei traído, vendido, igualado aos maiores criminosos; cravado no patibulo onde meus inimigos zombarão de mim em minha ultima agonia; eis o calice, ó Pai Eterno, que vós me preparastes; eu o aceito e o exgotarei até as fezes enebriando-me dele porque é vossa vontade; porque quereis que eu reine, impere pelo meu coração — Ecce Venio.

Como objetivo de vossa santificação, Caros Irmãos e Filhos, Deus requer tambem que imiteis a Jesus em todos os estados de sua vida temporal; — vida que vos é proposta, como modelo, perfeito nos 33 anos que Ele viveu na Judéa! Considerai como sendo Homem-Deus, passou sua vida temporal em cumprimento da Divina missão recebida do Pai Celestial; missão de reparação de crimes nefandos da humanidade, remido com sua morte atravez de todos os seculos, as almas que lhe foram confiadas.

Vêde que vida temporal levou Jesus: nasce nas palhas de um curral de animais; por Sua Mãe é apresentado no templo 40 dias depois de Seu Nascimento: cresce em graça e santidade na casinha de Nazareth, junto de seus pais; visita o templo, onde faz sua oração aos 12 anos; retira-se para o deserto aos 30 anos, onde jejua e óra; exerce Sua Vida apostolica por 3 anos, na qualidade de mestre, Senhor, Pae, Amigo e Salvador do povo; padece Sua paixão aos 33 anos, morrendo crucificado, entre dois ladrões, como se fosse o maior celerado do mundo!

Entretanto, Caros Irmãos e Filhos, por um misterio insondavel, em todos esses estados de Sua vida, mesmo morrendo no Calvario, Jesus como homem, nunca deixou de ser Deus. E' verdadeiro Deus e Homem! Eis porque quando nascia no presepio de Belem, ESTE SE ILUMINA E SOBRE ESSA MANGEDOURA CANTAM OS ANJOS AO MENINO DEUS NASCIDO.

A vida humana está calcada nos moldes da vida do Divino Mestre, que como Homem-Deus, é tambem Salvador nosso, nos ensinando a viver e morrer. Provera a Divina Providencia que fossemos todos perfeitos discipulos! A vida pode ser variada, mas no fundo é sempre identica.

Deus a realisou outrora, entre os homens em sua vida mortal, com infinita perfeição! Hoje continua porém até o fim dos seculos, salvando as almas no Santissimo Sacramento, oriundo do sangue jorrado de seu amantissimo Coração. Ha novos judas que o traem e de novo o crucificam até falsos catolicos!... Entretanto, Jesus manifesta seu Coração e dele derrama a vida para salvação de todos. Ego venio, ut vitam habeant et abundantius habeant (S. João-10-10).

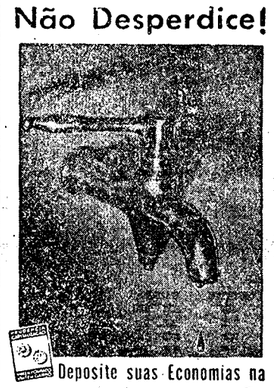
Deveis estigmatisar C. I. F., a ingratidão dos máos, mas sempre aquecidos no fogo da fornalha ardente da Caridade que é Coração de Jesus; Coração do Divino Amor! Jesus é verdadeiro Deus! Pois, si sua natureza divina está hipostaticamente unida à sua natureza humana, divino tambem é seu Coração!

Por experiencia sabeis; pois havemos batido constantemente às portas deste Coração de Pai, e não foi em vão! Já sentistes sua bondade. As missas, comunhões, préces, romarias e constantes pascoas sociais, foram ouvidas por ele. A libertação da Roma Eterna e a tranquilidade do Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo, hoje são trofeos da vitoria da Cristandade que alegrou vossos corações de filhos da Igreja. Séde muitissimo gratos, C. I. F., pelas graças recebidas; e, mais do que nunca, hoje devereis ser ativos e generosos propagandistas da prodigiosa ação do Apostolado da Oração; da sua caridade; da santificação das familias e consagração das mesmas; do seu culto, da Hora Santa, 1.as Sextas-feiras do mês, comunhão reparadora, cruzada eucaristica, entronisação de sua imagem nas casas e edificios publicos, nunca vos esquecendo da Novena das 1.as Sextas-feiras, pelas ricas promessas anexas a elas!

Concluindo esta carta, é nosso grato dever C. I. F., congratularmo-nos convôsco paternalmente, porque sois as ovelhas amadas que o Santo Padre nos confiou; porque esperamos vivamente sejais sempre e cada vez mais devotos sinceros do Apostolado da Oração. Porque nele, ireis sentir, logo alegrias indiziveis, consolações inefaveis, porque na pratica perseverante da Comunhão reparadora, os céus rorejarão a graça divina e orvalharão vossas almas; finalmente, porque o maná celestial da eucaristia vos fará perseverantes na amisade divina, crescente, que será o maximo penhor da vida imortal de vossas almas. Sim. Vos esperamos ver então, C. I. F., aos pés do altar do Coração de Jesus, exorando preciosas graças para Igreja e para o nosso Brasil! Como penhor de nossa amisade, vos concedemos a benção e 50 dias de indulgencias extensivas a todos que tomarem parte na Consagração de nossa Diocese ao Santissimo Coração de Jesus. Seja a à Estação da missa, esta pastoral pelos Revmos. Srs. Vigarios e Capelães de nossa Diocese.

Registre-se no Arquivo paroquial esta pastoral após sua leitura aos fieis. Dado e passado em nossa residencia de Santo Antonio em Jaboticabal, no dia de sua festa, 13 de Junho de 1944 sob nosso sinal e selo de nossas armas.

† **ANTONIO**
Arc.-Bispo Diocesano".

Não Desperdice!

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Solenizando a posse da nova diretoria de sua Academia de Altos Estudos Sto. Tomaz de Aquino, a Congregação Mariana dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, do Liceu Coração de Jesus, no domingo passado, realizou uma sessão gratulatoria presidida pelo Revmo. Pe. Dr. Alcionilio Alves, e com a presença dos presidentes das Congregações Marianas do Externato e dos Aprendizes, e do Centro Academico de Estudos Economicos.

Iniciando a sessão, o Revmo. Pe. José Luiz Giacotto, diretor espiritual da Congregação Mariana dos Ex-Alunos, cede a palavra ao sr. Geraldo de Arruda Costa, presidente da mesma, que dá posse aos novos diretores da Academia, srs. João Alberto Bressan e Miguel Lenguenfelder presidente e secretario, respectivamnte.

O novo secretario lê então, o Regulamento pelo qual se regerá a Academia.

A seguir, o presidente recem empossado agradece aos colegas a escolha de seu nome, fazendo, tambem, a apresentação elogiosa do conferencista do dia, Pe. Antonio Charbel, uma das maiores expressões de cultura da Congregação Salesiana, no Brasil, professor catedratico do Instituto Teologico Pio XI, onde leciona Sagrada Escritura, Egesese e Linguas Orientais.

Sobe à tribuna, sob vibrante salva de palmas o Pe. Charbel, que durante cerca de uma hora prendeu a atenção do auditorio, disertando sobre o tema escolhido: "O Pontifice Romano", empolgando os presentes com sabia, atraente e entusiastica oração, focalizando preliminarmente o "Primado do Papa", e, em verdadeira lição de apologetica, argumentando com clareza, simplicidade e erudição, esclarecendo sob a egide da historia, o poder temporal do Papa e a infalibilidade pontificia.

Entusiasticos vivas ao Brasil, ao Papa, a D. Bosco e a Nossa Senhora Auxiliadora, encerraram tão brilhante assemblea.

FORMAÇÃO MARIANA

Em continuação do programa realizou-se, dia 29 p.p., na Academia Mariana, mais uma aula de Formação Mariana.

Falou na ocasião o Revmo. Padre Manoel Pereira de Almeida, muito digno diretor arquidiocesano do ensino religioso. Foi o seguinte o sumario da aula:

Deveres de amor ao proximo: da gravidade da difamação e murmuração. Do respeito maximo devido a honra e ao nome do proximo. Dos crimes da lingua: o assassinio moral. Como proceder diante do escandalo evidente. Da responsabilidade maxima de quem murmura ou difama. A perseguição não é licita nem para o bem nem para o mal. O escandalo.

Os deveres para com os Congregados segundo as Regras. O amor fraterno e o Evangelho. Da inconveniencia das discussões orais. No sofrimento e nas privações de seus irmãos congregados. Em caso de morte de um congregado. Depois da morte. Os deveres de civilidade como complemento da caridade. As aulas realizam-se todos os sabados, às 20,30 horas. As inscrições para o curso poderão ser feitas na sede da Academia Mariana, à rua Barão de Paranapiacaba, 50, telef. 3-7995. Esse curso poderá tambem ser feito por correspondencia, assim como os de Português, Latim eclesiastico, Inglês, Taquigrafia, Educação domestica e Teoria Musical.



Liquidação anual
Tôdas as sennoras, cavalheiros e crianças têm, agora, uma das melhores ocasiões para comprarem os nossos
Artigos de Inverno
Manteux — Costumes — Vestidos — Malhas — Peles — Sobretudos — Trajes — Pullovers — Cache-cols — Meias — Pijamas — Cobertores — Confecções — para meninos e meninas — Agasalhos para bebês — Tecidos de lã — etc. Tudo com
Reduções notaveis
RUA DIREITA. 162-190 CAIXA POSTAL 177

COMENTA-SE NOS ESTADOS UNIDOS UMA NOVA MANOBRA SOVIETICA

O "N. C. W. C. News Service" distribuiu à imprensa catolica dos Estados Unidos, um artigo em que chama a atenção sobre as diversas especulações provocadas pela noticia de que com o proposito de que sirva de intermediario entre todos os credos e o Governo, o Governo sovietico estabelecera uma Comissão de Assuntos religiosos.

Aqui adverte o N. C. W. C. News Service:

Ainda que a noticia tenha despertado vivissimo interesse, tende-se em geral a manter em suspenso todo o juizo definitivo sobre a nova providencia sovietica, até se contar com mais informações e pormenores fidedignos acerca do plano do Governo da U.R.S.S. sobre esse assunto.

Adverte-se de maneira particular que a Comissão sobre Assuntos Religiosos foi constituida ao mesmo tempo que Moscou declarava alguns poloneses da Russia elegiveis para a cidadania polonesa.

A simultaneidade das suas providencias lembrou logo aos observadores, o fato de geralmente os poloneses serem catolicos indefectiveis.

A manobra sugere a possibilidade de que tenham querido combinar ambas as medidas para tornar menos antipaticas as manobras territoriais do Kremlin.

O orgão sovietico Izvestia, ao dar a noticia de que fora constituida uma Comissão de Assuntos Religiosos, declarou que esta medida tendia à "realização das relações" entre o Governo da U. R. S. S. e as crenças dos armenios, gregorianos, judeus, maometanos, budistas, antigos russos, catolicos romanos, catolicos gregos e protestantes."

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

1.500 soldados norte-americanos fazem Retiro Espiritual

Na historica Missão da Purissima Conceição em Lenipoc, California, o R. Pe. Valentine Leitsch, O. P. pregou durante tres dias, um retiro espiritual a 1.500 soldados.

Os retirantes, membros da Divisão "Thunderbolt", acamparam nos arredores da Missão. Os exercicios espirituais se organizaram em forma estritamente militar.

O SANTUARIO DE LOYOLA



O Santuario de Loyola encaixa os restos da mansão senhorial, chamada a Casa Santa onde nasceu e cresceu Santo Inacio. Já S. Francisco de Borgia e numerosos jesuitas do tempo de Sto. Inacio haviam manifestado sua veneração por essa casa. Mas só bem mais tarde foi convertida em Santuario, e em 1682 os jesuitas fundaram um estabelecimento aí. O atual edificio foi iniciado em 1689, e sua cupula eleva-se a sessenta metros.

CARTA DO SANTO PADRE SOBRE O CENTENARIO DE S. BERNARDINO DE SENA

Aos Arcebispos de Sena e de Aquila e ao Bispo de Massa de Veterni e Populonia.

Veneraveis Irmãos, saude e Apostolica Benção. Porque proximamente se completam cinco seculos depois que Bernardino de Sena, gloria magnifica da Familia Franciscana, após tantos trabalhos empreendidos para gloria de Deus e salvação das almas "como que a rir-se, com rosto alegre, desprendeu sua alma gloriosa". (**Acta Sanctorum, Tom. V. Antuerpia 1685, p. 300, col. 1, let. A**), os filhos da mesma inclita Ordem, e tambem os habitantes de Massa de Veterni onde é tradição que o Santo nasceu, os de Sena que foi para ele uma segunda patria e a cidade de Aquila que guarda suas preciosas cinzas e cuidadosamente as venera, preparam-se para celebrar o acontecimento com demonstrações particulares e publicas de piedade cristã.

Esperamos que de tal fato promanem abundantes frutos espirituais. Porquanto ao refulgir aos olhos de todos nas predicas que ao povo se façam durante as festas comemorativas e nas oportunas publicações que se editem, a vida deste Bem-aventurado, sua virtude e ardente zelo de apostolo, podemos seguramente esperar que, movidos pela força que irradia da santidade, se hão de sentir arrastados a imitar seus exemplos salutares todos aqueles que fixem o brilho dessa luz celestial. "Ha nas virtudes uma força grande, acorda-las, se adormecidas" (**Vid. Cic. Tusc. III, c. 17**), parece-nos ser mais facil quando, com refletido meditar, voltamos o espirito e a atenção para aqueles em que brilham as fulgidas luzes das mesmas virtudes. Entre estes se deve contar, sem duvida, o nosso Santo, que, logo desde criança, como que levou vida mais de anjo do que terrena, e depois deixada a rica herança paterna, todo se entregou ao serviço do Senhor. Tendo abraçado espontaneamente e com prazer a pobreza franciscana e a humilhação, sem se poupar a esforços e com toda a alegria se deitou a calcar, abater e sujeitar os apetites desregrados dos sentidos, a domar o corpo com a voluntaria penitencia, a levantar sempre a alma, mais para cima para as coisas celestes, e a obrigar a vontade à pratica da perfeição evangelica.

E assim robustecido e ajudado pela graça de Deus, uma vez escolhido para pregoeiro da divina palavra, deu de peregrinar, contente, cidades, vilas e aldeias da Italia, a reduzir os extraviados ao caminho da retidão e à fé catolica, a chamar à santa penitencia e à pratica do bem os que viviam atascados no lodaçal do vicio, a harmonizar em paz serena e fraterna concordia muitas cidades desavindas por odios e parcialidades. E, ao empreender seus trabalhos de apostolado, só punha em mira propagar a religião catolica, a verdade evangelica e atear a divina caridade; e nunca agitar as questões politicas que tão facilmente dividem os animos. A solene regra e norma da sua vida foi ajustar-se perfeitamente e por completo à doutrina, preceitos e exortações da Igreja, de por si nada querer, nada empreender sem primeiro consultar a vontade divina, coisa alguma procurar nos seus trabalhos mais do que a gloria de Deus. E assim não admira que tão copiosos frutos colhesse o apostolico pregador. Nem é para nos espantar que as multidões que acorriam a ouvi-lo até de longinquas terras, se apinhassem à sua volta quando pregava nas igrejas ou, como tantas vezes sucedia, nas praças publicas, e nele presos os olhos, ouvidos e atenção, escutassem seus ensinamentos e exortações. Sobretudo quando pregava os louvores do Santissimo Nome de Jesus Cristo no qual todos nós devemos ser salvos (**Vid Act. Apost. IV, 12**), seu rosto angelico parecia nimbar-se de luz sobrenatural e a todos como que obrigava a mais amar o Divino Amor e a conformar a vida com os seus mandamentos.

Que volte pois, Veneraveis Irmãos, que de algum modo volte outra vez a viver entre os seus, este santissimo pregoeiro da verdade e da caridade; que outra vez seu suavissimo falar os admoeste e seus preclaros exemplos os comovam. Se tambem hoje os homens pregarem o espirito na sua figura macerada, e mirrada com os trabalhos e penitencia voluntaria, mas, ao mesmo tempo fulgente e vivida de fé e caridade, com certeza se sentirão levados a erguer os olhos das perecedouras coisas da terra para os bens eternos do Céu, que se esforçarão por alcançar antes de tudo o mais. Como outrora, no decorrer do seculo XV, este atleta da santidade evangelica com seu falar persuasivo levou os homens do erro à verdade do pecado à penitencia, do vicio à virtude, frutos iguais de salvação hão de produzir as vossas proximas solenidades em que vão ser postas em plena luz sua doutrina e suas obras. O que muito aproveitará não só à religião, mas ainda à mesma sociedade civil. Porque, para restaurar aumentar a verdadeira prosperidade, para restabelecer em boas bases a tranquilidade e a paz, nada contribui tanto como a religião catolica, desde que por ela se pautem pensamentos e ações. Quando o sopro do espirito cristão imbuir toda a atividade particular e publica, então se poderá chegar a uma mais justa e reta organização das coisas e esperar por dias mais felizes nos quais, enfim, pacificados os animos e depostas as armas todos os homens se abracem em fraternal união, e guiados pela verdade, pela justiça e pela vivificante caridade, juntos caminhem, com confiança, deste exilio da terra até à patria celestial.

E entretanto, a esperar tão alegres acontecimentos e em prova da nossa benevolencia, com muito afeto no Senhor Vos concedemos a vós, Veneraveis Irmãos, à grei que vos foi confiada e a todos e a cada um dos filhos da Ordem Franciscana, a Benção Apostolica.

Dada em Roma, em S. Pedro de Roma, no dia 25 de março de 1943, ano quinto do Nosso pontificado.

ONDA DE TERROR PERCORRE A POLONIA

Informações recebidas após a invasão da Europa informam que nucleos industriais e importantes centros de comunicações na Polonia têm sido submetidos a restrições de guerra.

"O recente aumento de sabotagem" disse uma informação recente da Gestapo, "tem causado a necessidade de executar sumariamente todo o individuo suspeito dessa atividade, especialmente em centros industriais e de comunicação". Ao mesmo tempo, os funcionarios da Gestapo receberam ordens de mudar povoados inteiros situados perto de vias ferroviarias que vão de Este a Oeste. Sacerdotes catolicos, na Polonia Meridional, foram presos e enviados para centros de trabalhos forçados

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

1.o ANIVERSARIO DA MORTE DO R. P. IRINEU CURSINO DE MOURA S. J.

Depois de amanhã, terça-feira, 1.o de Agosto, transcorrerá o 1.o aniversario da morte do nosso inesquecivel Diretor, o R. P. Irineu Cursino de Moura, S. J.

Figura marcante de excepcional valor, talhado para ser chefe e pai da mocidade mariana, o P. Cursino enche gloriosamente as paginas da historia da evolução social da nossa Patria, dos nossos dias, mostrando como sob o influxo salvador da nossa Igreja, pode-se facilmente restaurar os valores de uma nação.

É preciso saber dirigir, e é preciso ser ao mesmo tempo chefe e pai.

Ter a energia de um chefe que sabe o que dirige e como dirige e ter a afeição de um pai, para com ela temperar as vozes de comando.

Não é possivel, em um pequeno canto desta coluna, tentar traçar, por leve que seja, o mais simples caratteristico do saudoso Diretor da mocidade mariana de S. Paulo.

Duas atitudes, porem, devem ser relembradas, devem ficar bem fixadas na memoria daqueles que tiveram a ventura de ser dirigidos, de ter contatos com o saudoso Diretor: o seu programa de expansão do movimento mariano e o seu acendrado amor à Virgem Santissima, segredo de seus inumeraveis triunfos.

Assumindo a Direção desta Federação em 1931, em apenas uma dezena de anos, o P. Cursino elevava o numero de Congregados de algumas centenas para varias dezenas de milhares de integrantes do exercito de Maria Santissima.

Ao mesmo tempo iniciava um movimento verdadeiramente inedito em nossa Patria: os retiros espirituais.

Esses dois fatos que bastariam para consagrar qualquer Sacerdote, eram no entanto, apenas dois fatores de seu vasto programa de apostolado, que, embora constituissem o cerne de seu programa, contudo não absorviam totalmente suas atividades; tal o seu entusiasmo, sua dedicação à Igreja, tal a sua capacidade de trabalho.

O Padre Cursino foi um predestinado.

Talhado para este vasto programa de soerguimento da nossa mocidade, faleceu muito cedo, humanamente falando; é que, devendo realizar um programa verdadeiramente epico, em poucos anos de atividade exgotou sua existencia, pelo amor e dedicação com que se entregou, corpo e alma, à causa mariana.

Alma de escol, virtudes excelsas, humilde, piedoso, intrepido e desassombrado, sem jamais ter conhecido o respeito humano, só assim se explica como poude esta figura gloriosa do Clero nacional impor-se à sociedade transformando um pugilo de jovens em muitos milhares de verdadeiros apostolos, de brasileiros escolhidos, de homens uteis à nossa Patria, graças aos divinos ensinamentos da nossa Santa Religião.

Quando mais tarde se escrever a historia do marianismo no Brasil, veremos como, num pleito de gratidão e de justiça, surgirá como pedra fundamental do movimento, a figura inconfundivel do Padre Cursino.

O segredo de seus triunfos era sua grande veneração pela Virgem Aparecida.

Quem não se recorda daquele Sacerdote que fascinava as multidões no Congresso Eucaristico, quando, nas aberturas e encerramentos das solenidades, levava a imágem venerada de Nossa Padroeira pelas ruas de nossa cidade?

E a procissão de Nossa Senhora Aparecida, a primeira Peregrina do Congresso?

Assistiu São Paulo a algum movimento de massa semelhante àquele?

Só Nossa Senhora sabe fascinar multidões para salva-las e ao seu grande Apostolo deu o condão de fascinar para atrair às hostes do exercito azul.

Verdadeiro Anchieta de nossos dias, o Padre Cursino soube organizar e irradiar um movimento de restauração moral e religiosa da nossa mocidade que, sem favor algum, ficará assinalado como uma pagina inedita na historia da Igreja no Brasil.

O tempo só fará gigantear cada vez mais sua inconfundivel personalidade.

O tempo... o relogio da saudade transforma em seculos os minutos de separação.

Foi ontem, e já nos parece tão distante os dias inesqueciveis da Direção do Padre Cursino.

A emoção trava-nos os dedos, cerra-nos os labios.

Ha lagrimas nos olhos, condensando pensamentos, traduzindo afetos que o coração expressa, mas a boca não sabe traduzir.

Lagrimas, expressão de saudade, de gratidão e de alegria.

São preces mudas que, quais perolas preciosas vindas do amago de nossas almas, hão de se engastar na coroa de gloria com que o Padre Cursino, prostrado aos pés da Virgem Santissima, intercederá sempre e cada vez mais pelos seus Congregados, pela sua Patria.

MISSA SOLENE DE REQUIEM POR ALMA DO R. P. CURSINO

Terça-feira, dia 1.o de Agosto, primeiro aniversario da morte do Padre Cursino, na Igreja de São Gonçalo será celebrada solene Missa de requiem, às 8 horas, com Comunhão geral de todos os Congregados presentes.

Os canticos estarão a cargo do Coro da Federação dirigido pelo maestro João Batista Curti.

Para aqueles que em virtude de motivos de força maior não puderem assistir a Missa solene, haverá às 7 horas uma Missa tambem por intenção do saudoso extinto.

No dia 15 de Agosto, haverá a romaria ao cemiterio do Santissimo (no Araçá), partindo os Congregados do patio do Colegio S. Luiz, onde se reunirão às 15,30 horas.

Às 16 horas do mesmo dia, será inaugurada uma lapide em homenagem, no tumulo do Padre Cursino, falando na ocasião, o Congregado Dr. Diogenes Ribeiro de Lima.

CONGRESSO EUCARISTICO DE AMPARO

Nos dias 21 a 24 de Setembro proximo, na visinha cidade de Amparo, será realizado um Congresso Eucaristico, para o qual foi convidado o nosso caro P. Diretor que aceitará o convite.

Os Congregados que desejarem participar do Congresso, pois tambem foram especialmente convidados, devem comunicar a esta Federação até o dia 1.o de Setembro, afim de que seus nomes sejam enviados à Comissão executiva.

VISITARAM A FEDERAÇÃO TRES NOVOS CAPELÃES DO CORPO EXPEDICIONARIO

No sabado passado, dia 22 do corrente, recebemos a grata visita dos RR. PP. Junges, Schneider e Rausch, S. J., vindos do Rio Grande do Sul e que irão integrar-se no quadro de capelães do nosso Corpo Expedicionarios.

Aproveitando a passagem por nossa Capital os ilustres visitantes foram levados pelo R. P. Diretor da Federação atravez dos pontos mais interessantes de nossa cidade, que desejavam conhecer.

Detiveram-se depois em vista à nossa séde, onde receberam muitos opusculos que irão distribuir aos nossos soldados, no campo da luta.

A noite do mesmo dia, pelo segundo noturno, embarcaram para o Rio, sendo acompanhados até a estação, pelo nosso P. Diretor.

FESTA DE STO. INACIO DE LOIOLA

Amanhã, dia 31, celebra a nossa Igreja a festa liturgica de Sto. Inacio de Loiola, glorioso fundador da Companhia de Jesus, e, portanto, fundador das Congregações Marianas.

Certo, Sto. Inacio é um dos santos de maior veneração dos Congregados, de quem é, aliás, um grande protetor, merecendo um culto especial na nossa Santa Igreja que assinala a sua festa com um caratteristico muito do nosso agrado: indulgencia plenaria.

Quem visitar uma Igreja da Companhia de Jesus, de meio-dia de hoje, até a meia-noite de amanhã, orando pelas intenções do Santo Padre (5 P. N., 5 A. M. e 5 G. F.) e com as condições de costume, lucrará indulgencias plenaria, "Toties quoties", isto é, tantas vezes quantas forem as visitas.

As condições requeridas são: confissão e comunhão.

As indulgencias são aplicaveis às almas do Purgatorio.

Em São Paulo ha apenas tres Igrejas da Companhia de Jesus: a de São Gonçalo (praça João Mendes), a de São Luiz (av. Paulista, Colegio S. Luiz) e a de S. Francisco Xavier, no Ipiranga.

ORIENTANDO

Da "Estrela do Mar", orgão oficial das Congregações Marianas do Brasil, n.o 411, de Julho do corrente ano, pag. 218, transcrevemos a resposta abaixo, dada a uma consulta sobre assunto de grande interesse.

"Infelizmente houve pessoas, arrastadas por uma estima exagerada pela liturgia, que chegaram a criticar estas devoções, praticas e confrarias, não somente introduzidas com licença do Papa e dos Bispos, mas até recomendadas e instituidas pelas autoridades na Igreja. Na "Revista Eclesiastica Brasileira" (Dezembro de 1942), o Exmo Snr. Bispo Lourenço Zeller O. S. B. publicou um artigo excelente sobre o movimento liturgico, em que trata tambem dos exageros neste movimento e escreve que o Cardeal Pedro Gaspari, Secretario do Estado da Santa Sé, dirigiu, em 1926, uma carta, em nome do Papa, ao Ministro Ferdinando Klenberger, Presidente da "União dos catolicos academicos da Alemanha". Nesta carta louva o espirito religioso da Associação e recomenda a liturgia, acrescentando, porem, que devem ser evitados os exageros. É tambem muito provavel que os exageros na liturgia tivessem sua origem na Alemanha. Depois passaram a outros paises da Europa e afinal chegaram tambem ao Brasil. Dom Lourenço Zeller lamenta que a propria concepção da liturgia não seja mais a mesma entre os liturgistas. Depois continua: "Entre os exageros do movimento liturgico talvez seja o mais perigoso o espirito do subjetivismo liturgico". Ha liturgistas que censuram a piedade da Idade Media e dos tempos modernos como subjetiva e sentimental, sem perceber que eles mesmos se lançam num subjetivismo "liturgico". Arrogam-se o direito de julgar sobre o que é ou não liturgico, juizo que pertence exclusivamente à autoridade da Santa Igreja; uns vão até ao ponte de censurar certas praticas de devoção aprovadas pela Igreja, ou então repudiam toda a devoção individual, mostrando com isso um espirito contrario à liturgia e tambem ao espirito Beneditino... O sentimentalismo "liturgico" chega ao ponto de desprezar os proprios doutores da Igreja... Em vez de promover o verdadeiro espirito cristão, provocam uma oposição que prejudica o desenvolvimento do movimento liturgico. São palavras do Bispo e Monge Beneditino que têm um grande valor, porque foram os Beneditinos que, em todo o tempo, desde a fundação de sua Ordem, trabalharam imensamente pela cultura liturgica.

Acrescentamos ainda que o Pe. Cesar Dainese S. J. em importante artigo na Estrela do Mar estigmatizou os exageros liturgicos que entre nós causavam até repugnancia ao animo de grande numero de fiis. As palavras do douto e zelozo Jesuita, alem de merecerem a aprovação do Cardeal D. Leme, provocaram um sem numero de cartas e telegramas de Arcebispos, Bispos, Prelados, Sacerdotes e leigos, que aplaudiram o artigo e estimularam o seu autor a prosseguir na defeza da verdade catolica e do genuino "sentire cum Ecclesia". Oxala os que erraram, reconheçam sua falta, seus erros e voltem às antigas praticas, devoções e associações religiosas que tinham abandonado, e submetam-se às autoridades da Igreja, ao Papa, aos respetivos Prelados e Vigarios."

(Transcrito da Estrela do Mar, pag. 218, do mês de Julho de 1944).

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

PIA UNIÃO DE S. DOMINGOS

A Pia União São Domingos, comemorou a 20 deste mês, o seu 3.o aniversario de fundação. Nascida com a criação de uma nova paroquia desmembrada de São Geraldo das Perdizes, a novel agremiação mariana possue 40 membros ativos que trabalham muito para o progresso espiritual e material de sua Pia União. São alem disso assistidas pelos Revmos. Frades Dominicanos aos quais está confiada a direção da paroquia.

Pela passagem desse aniversário, a Diretoria organizou o seguinte programa:

No dia 22, foi realizado um chá em beneficio dos pobres auxiliados pelas filhas de Maria. Foi apurada nesta ocasião Cr$ 1.500,00, aproximadamente — produto da venda de bilhetes e leilões organizados durante o chá.

No dia 23, às 7,30 horas, as Filhas de Maria, uniformizadas, assistiram a Santa Missa e comungaram em ação de graças. À noite houve uma sessão solene presidida pelo Revmo. Pe. Prior dos Dominicanos, Frei Boaventura Chasseriau e assistida pelos Revmos. Frei Alberto Chambert, Vigário e Diretor das Filhas de Maria, e Frei Domingos M. Leite, antigo Diretor da Pia União.

Após a abertura com o hino das Filhas de Maria, a secretaria leu o Relatorio do ano findo, destacando-se o seguinte:

— A festa do Natal dos pobres, realizada em dezembro de 43, tendo as Filhas de Maria contribuido com 800 peças de roupa, 300 brinquedos e doces para os seus protegidos.

— O Retiro Espiritual, realizado no Carnaval, com a presença de 30 membros e pregado pelo Revmo. Diretor da Pia União.

—. As Comunhões Pascais das Filhas de Maria, realizada com as senhoras da paroquia, e a dos Pais de Filhas de Maria, em maio, pp.

— A organização de manhãs de recolhimento nos 5.os domingos, pregadas por um dos Padres Dominicanos.

— A colaboração da Pia União na organização da A.C. paroquial, fornecendo elementos como estagiarias da J.I.C.

— Circulos de formação moral e aulas de Religião semanais, assistidas pelas Filhas de Maria.

— Organização da Biblioteca.

Após a leitura do relatorio usaram da palavra a srta. Lourdes B. Almeida, da Pia União de Santa Cecilia e o Revmo. Pe. Prior. A presidente de Santa Cecilia fez uma magnifica palestra, sendo muito aplaudida.

A sessão foi encerrada com o hino "Eu prometi".

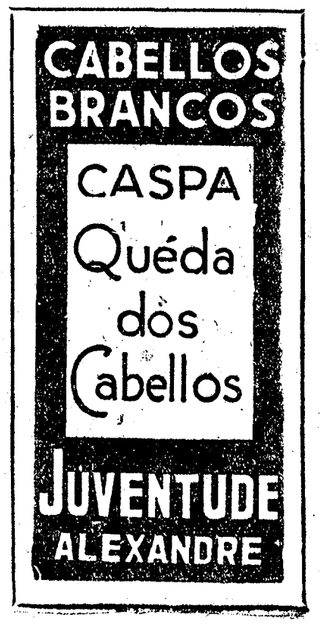
DIA 15 DE AGOSTO

A festa da Assunção de Nossa Senhora deve ser comemorada em todas as Pias Uniões, reunindo as antigas Filhas de Maria. Cada Pia União portanto, deverá organizar uma pequena festa, para reunir não só as Filhas de Maria por devoção (que pertencem a essa categoria, por terem contraido matrimonio), como tambem as afastadas por outros motivos justos.

CIRCULOS PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Continuando a serie de circulos para formação de aspirantes, está sendo agora feito o comentario do regulamento de vida da Filha de Maria. Os dois ultimos circulos versaram sobre a humildade e a obediencia. O proximo será a modestia.





A CIENCIA NA IDADE MÉDIA

Os antigos alquimistas procuraram em vão descobrir "pedra filosofal" e o "elixir de longa vida." Seus esforços não foram de um todo perdidos, porque descobriram em certas plantas propriedades depuradoras com que a medicina moderna combate muitos males.

O Depurativo Tonico

"Galenogal"

é uma composição tri-iodada á base de plantas medicinais depurativas que o tornam um valioso auxiliar no tratamento da Sifilis e de todas manifestações da Impureza do Sangue: Reumatismo, dôres de cabeça, dôres nos ossos e nos musculos; feridas, espinhas, escrofulas, ulceras e fócos de supuração; paralisia, membros dormentes ou esquecidos, etc.

Use hoje mesmo e comprove seu valor.

N. 89 E (

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CAMPANHA DE ENTRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A JECF está atualmente empenhada na Campanha de Entronização do Sagrado Coração de Jesus em todos os lares: este movimento que terá grandes proporções, se iniciará nos colegios em que ha nucleos jecistas. Dai se estenderá aos outros colegios religiosos. O trabalho abrangerá todo o ano até a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Esta campanha deve ser antes de mais nada uma grande e intensa cruzada de orações. Nosso esforço será por certo muito agradavel a Deus Nosso Senhor. Com muito amor, pois caras jecistas, mãos à obra.

LANCHES BENEFICENTES

Alguns nucleos da JECF estão organizando lanches em beneficio da caixa da Juventude dando assim cumprimento ao apelo lançado pela Diretoria no Boletim do mês passado.

CATEQUISTAS

O Secretariado do Ensino Religioso filiado a Jec enviou circulares a todas as presidentes de Pias Uniões no sentido de solicitar catequistas para os cursos ginasiais. Em numerosos colegios o total das alunas catolicas exige um maior numero de catequistas.

Espera este secretariado que aquelas que dispõe de tempo inscrevam-se como catequista o mais depressa possivel.

CIRCULO DE DIRIGENTES

O circulo de Dirigentes na Séde foi tranferido para o 1.o domingo de Agosto no horario habitual.

AGASALHO PARA OS POBRES DE CAMPOS DE JORDÃO

Ficou marcado o dia 15 de Agosto para a entrega, na Séde dos agasalhos e donativos aos tuberculosos pobres ficando então encerrado este movimento. Quem ainda não enviou a sua colaboração queira ultimar aquela entrega.

CAMPANHA CONTRA O ESPIRITISMO

Já se acham a disposição das interessadas na Séde a coroinha e a oração de S. Miguel que as socias da Juventude se dispõe a espalhar durante o mês de Agosto dando inicio à Campanha contra o Espiritismo marcada para este mês.

A RESPEITO DA QUESTÃO DE VILNO

Em nossa edição de 23 pp. publicamos sob titulo "Wilno — a cidade querida dos polneses" um artigo que recebemos de fonte polonesa. A esse respeito escrevem-nos:

"No LEGIONARIO de 23 de julho do corrente, saiu um artigo com o titulo "Wilno — a "Cidade Querida" dos Poloneses".

Sobre este assunto, que a realidade atual está pondo em foco, peço venia para fazer as seguintes observações, com fundamento na verdade historica.

Como nação livre, a Lituania aparece em 1242, com o rei Mindaugas, coroado pelo Papa Inocencio IV. Em 1569, os poloneses obrigaram a Lituania a unir-se à Polonia, pelo tratado de Lublin, conservando porem, oficialmente, a sua liberdade. Muitos foram os amargores dos patriotas lituanos, pois a liberdade fixada não foi cumprida.

Em 1795 a Polonia-Lituania é conquistada pela Russia, Alemanha e Austria.

Após a Grande Guerra, todos os povos conscios de seus direitos, exigem a liberdade. A Polonia, tida como vitima, quis novamente absorver as nações mais fracas que a rodeavam, como parte da Ucrania, com 6 milhões de habitantes, sem contar 3 milhões de russos brancos. Alem disso ocupou parte da Lituania, com Wilno e suas adjacencias. Pela primeira vez na historia, a cidade que sempre foi a capital do país, era arrancada, como se não fizesse parte dum todo. A cabeça separada do corpo. Daí as pretenções polonesas de que Wilno era sua. Mas, juridicamente, em face da razão e da historia, essa pretensão não tem razão de ser, pelo seguinte:

1 — Se a Independencia da Lituania foi proclamada em Wilno, como Wilno poderia deixar de pertencer à Lituania?

Os poloneses, não concordando com a emancipação, entram em Wilno. Os russos, porem, expulsam-os e entregam Wilno a seus legitimos donos. Assim a Polonia assina o tratado de Suvalki, em 1920, entregando Wilno aos lituanos.

Dois dias após este acordo, os poloneses de novo retomam a cidade e forçam um plebiscito debaixo do peso das armas. Todos sabem da logica desses plebiscitos. Este fato foi de tal violencia, que as relações diplomaticas foram cortadas pela Lituania, até 1938, apesar da Polonia reclamar na Liga das Nações, e esta declarar que essas relações só poderiam ser feitas de acordo com a parte prejudicada. Esta foi feita, porque, a exemplo da anexação da Austria pela Alemanha, a Polonia obrigou a Lituania, sob pena de invadi-la com armas.

Na presente guerra, os russos conquistando Wilno, já a deram como capital da Lituania.

2 — Para fixarmos a nacionalidade duma região, onde nos baseamos? Na maioria da população? Mas neste caso, na população atual ou antiga? Então, teriamos que reconhecer que para dominio duma determinada região, seria o bastante a imigração em massa, pela qual se obtivesse essa maioria.

Logo é pela população historica. Mas esta, em Wilno, pertence totalmente aos lituanos, pois a arqueologia e as proprias investigações, um mapa feito pelos poloneses, provam-no cabalmente.

E se isso não bastasse, temos o Estatuto da Lituania, considerado como um dos mais perfeitos da Idade Media, em que os ditames da justiça são perfeitamente explicados e se radicam principalmente em Wilno.

Ainda depois de 1850, por uma estatistica russa, a população só de Grodno, na região fronteiriça, foi obrigada a dizer qual a sua nação. Cerca de 200.000 habitantes declaravam pertencia à raça lituana.

Mais do que tudo isto, está o latejar continuo da alma popular. Por que motivo os poloneses, de 1920 a 1938, foram obrigados a fechar cerca de 700 nucleos de organizações culturais lituanas, varias bibliotecas, centenas de escolas e a expulsar muitos patriotas e entre estes um Bispo catolico? É que o sentimento da patria não pode ser corrigido, porque nasce com o proprio individuo, porque está na linfa do sangue, latejando e esperando pelo dia em que lhe seja licito respirar livremente.

Do cáos desta guerra, que Deus faça fairar sobre a humanidade a sua infinita bondade, e afaste de todas as nações o egoismo da expansão, pois ele só nos trouxe a desgraça. Estes são os votos do povo lituano".

Emprêza Auto - Viação
S. PAULO - SANTOS LTDA.
CR. $ 12,00
Onibus diariamente de hora em hora entre S. Paulo - Santos



S. PAULO
Rua Mauá N.º 67c
Fone: 4-3676

SANTOS
Rua do Comercio N.º 32
Fone: 6 777

31 DE JUNHO

SANTO INACIO DE LOYOLA

Quem passasse outrora pelos arredores de Azpeitia, na provincia basca de Guipuzcoa, veria, em uma altura que domina todos os arredores, um imponente castelo-forte, edificio quadrado, guarnecido de seteiras, ameias, torreões, e ao qual enormes pedras de cantaria davam um aspeto de magestosa solidês.

Esse castelo, construido no seculo XIII, era o solar do Oñaz y Loyola, "fidalgos de linhagem, cota de armas e solar conhecido", ligados às principais familias de Espanha e titulados de "parientes mayores", remontando sua arvore genealogica a 1180. Familia de guerreiros, em mil refregas tremulou vitorioso o pendão em que se viam as insignias dos Loyola: dois lobos ou leões segurando uma panela ou "olla".

A "olla" representava o direito de alimentar as tropas por sua propria conta. Os lobos simbolizam o valor e a força que os nobres põem ao serviço de Deus e do Rei.

Nos fins do seculo XV era senhor do castelo de Loyola, como chefe da familia, D. Beltran Yáñez de Oñaz y Loyola, que havia desposado D. Marina Sáenz de Licona y Balda.

Foi do matrimonio desses fidalgos que, em 1491 nasceu aquele que devia ser uma das maiores entres as grandes glorias da Santa Igreja de Deus: S Inacio de Loyola.

Os Senhores de Loyola, "cristianos viejos" que eram, deram a seu filho uma educação cristã, como convinha a um descendente dos herois que haviam derramado seu sangue na luta contra o turco infame. Aos sete anos, D. Iñigo — assim se assinou o Santo até 1546 — foi mandado à luxuosa corte de D. João Velasquez de Cuellar, e mais tarde aos paços de Carlos V, para receber as ultimas lições de "bem viver e alta cortezia".

No fim de alguns anos, D. Iñigo é oficial das tropas do vice-rei de Navarra. Extraordinariamente inteligente, "muito bom escrivão", elegante, musico e bom poeta, soldado destemido, o jovem Loyola seria um cavaleiro perfeito. Infelizmente, porem, embora muito afeiçoado à sua fé, vivia de modo pouco conforme a ela. Mas, era audaz, rijo, valente, animoso em enfrentar empresas arduas, prudente em dirigi-las e constante em leva-las a cabo.

É importante conhecer-se o nobre nascimento de S. Inacio, porque, como a graça não destroi mas aperfeiçoa a natureza, o Santo conservou, depois de sua conversão, tudo o que de mais magnifico e admiravel se encontrava no carater dos fidalgos de sua epoca.

Nesse tempo Carlos V estava em luta com o seu constante inimigo, Francisco I de França. D. Iñigo foi designado para governador da cidade de Pamplona. Cercada a praça de guerra pelos franceses, o jovem Grande de Espanha tudo fez para bem defende-la. Mas outros eram os planos da Providencia. O fidalgo Loyola feriu-se no joelho esquerdo e os franceses apoderaram-se da cidade. Muito ferido, retirou-se para o castelo de seus pais, onde esperou a cura. Qual não foi o seu desapontamento quando verificou que o estado em que sua perna ficara prejudicava de maneira irreparavel a sua elegancia incomparavel e a graça de seus movimentos faceis, graça essa conhecida e comentada. Mandou pois quebrar de novo a perna para ser convenientemente encanada, não temendo a brutalidade dos metodos então empregados no tratamento de fraturas.

Durante todo esse periodo, foi ele tomado de tedio, acabando por ordenar que lhe trouxessem livros. Os unicos que havia no castelo eram "A Vida de Cristo", de Ludolpho de Saxonia, o Cartuxo, e a "Flos Sanctorum". Aborrece-se o cavaleiro ao deparar com estes titulos. Mas, à falta de outros, pôs-se a le-los.

E eis que o jovem e brilhante oficial é vencido pela graça divina e, depois de hesitar por algum tempo, toma a resolução de fazer o que fizeram os Santos.

E imediatamente começa a pôr em pratica sua resolução.

Assim que teve forças, levantou-se, e, a custo, apoiado a uma bengala, prostrou-se de joelhos ante uma imagem da Santissima Virgem e pede-lhe que aceite o compromisso que ele toma de servir para sempre sob Sua bandeira. No mesmo instante, formidavel abalo seguido de espantoso estrondo produziu uma larga fenda na parede do quarto em que se achava D. Iñigo. Era o demonio que manifestava seu odio impotente contra aquele que seria um de seus peiores inimigos.

Logo que a doença o permitiu, Iñigo partiu da casa paterna, com intenção de nunca mais voltar. Depois de visitar o Duque de Nájera, seu tio, dirigiu-se ao Mosteiro Beneditino de Monserrate. Ao iniciar essa peregrinação fez voto de castidade perpetua.

Chegado ao Mosteiro, pediu para se confessar com um dos Monges do Patriarca S. Bento. Confessa-se com grandissima dor de seus pecados, troca suas ricas vestes por uma tunica de tecido grosseiro, e faz a "vigilia de armas", diante do altar da Virgem, como o faziam os futuros cavaleiros, na vespera do dia em que deviam ser armados. Era o dia 25 de março de 1522.

Fugindo à afleuncia de peregrinos, o novo cavaleiro de Nossa Senhora se dirige a Manreza, onde se abriga em uma hospedaria destinada aos indigentes, pois de agora em diante ele tambem é um mendigo.

Impedido de seguir para a Terra Santa, conforme era sua intenção, o fidalgo mendigo ficou bastante tempo em Manreza. Foi aí que fez seu noviciado espiritual, com grandes penitencias, muitas consolações, e, depois terriveis tentações e escrupulos.

A tempestade seguiu-se a bonança. Santo Inacio recebeu então extraordinarias luzes divinas e admiraveis revelações. Essas revelações ele as coligiu em um livrinho "em todos os pontos de vista prodigioso", como diz a Santa Liturgia: o livro dos Exercicios Espirituais.

Em 29 de março de 1523, depois de viajar a custa de esmolas, chegou a Roma. Daí, vencendo com sua ferrea força de vontade enormes dificuldades e obstaculos vai em peregrinação à Palestina.

***

Em fevereiro de 1524, Santo Inacio, que contava então 33 anos de idade, começa a estudar latim e ciencias.

Em 1526, ei-lo na Universidade de Alcalá, onde ouve dialetica, teologia e filosofia. Já então tinha varios discipulos espirituais e varias senhoras, entre as quais algumas penitentes, confiavam-lhe a direção de suas consciencias. Três jovens foram arrebatados pelos seus ideais apostolicos e se uniram a ele: João de Arteaga, Lope de Caceres e Calixto.

Mas em Alcalá e Salamanca (para onde se passou e onde adquiriu mais um socio) Santo Inacio foi preso e julgado pela Inquisição, que temia que aqueles homens fossem herejes, e muito se espantava de ve-los discorrer sobre pontos dificeis da doutrina catolica sem serem formados. Embora provado que a doutrina que ensinavam era perfeitamente ortodoxa, foi-lhes proibido continuar ensinando determinados pontos mais complexos. Diante disso Iñigo se põe a caminho para Paris. A 2 de fevereiro de 1528, chega à principal metropole do saber da Europa, e se torna um entre os quatro mil estudantes que frequentavam as aulas da cidade universitaria.

Ai conhece o tomismo cujo imenso valor percebe imediatamente.

Aos 44 anos de idade, depois de muito lutar com a falta de dinheiro e outras dificuldades, Santo Inacio é doutor. Graças a esse contato com as principais universidades poderá, mais tarde, traçar normas admiravel para a formação inteletual dos membros da sua Ordem.

***

S. Inacio havia tomado a resolução de formar apostolos imbuidos dos seus principios. Mas, tem que sofrer algumas desilusões: os seus quatro primeiros discipulos o abandonam, e os três que recrutou em Paris, seguem o exemplo dos primeiros.

Ensinando por essas defecções o Santo faz novos recrutas, aos quais propõe o modo de viver que levariam os membros da futura Companhia. Esses recrutas, que seriam os generais da gloriosa milicia, foram: o Bemaventurado Pedro Fabro, São Francisco Xavier, Laynez, Salmerón, Bobadilla e Simão Rodrigues.

Em 1534 reuniu-se esse pequeno grupo na igreja de Montmartre, em Paris, e, depois da Santa Comunhão, todos fizeram o voto de abandonar o mundo e entregar-se exclusivamente ao serviço de Deus. Estava fundada praticamente a Companhia de Jesus. Inacio foi para Roma, onde exerceu a sua missão.

Em 24 de julho de 1537, Santo Inacio recebe juntamente com os companheiros que ainda não eram Sacerdotes a Sagrada Ordem do Presbiterato.

Aos 27 de setembro de 1540, Paulo III, que já o conhecia e estimava assina a Bula "Regimini Militantis Ecclesiae" em que aprovava a Companhia de Jesus. Santo Inacio foi eleito o primeiro Geral da Ordem por ele fundada, cargo que só aceitou depois de muitas insistencias de seus companheiros.

Desde então a Companhia não cessou de prosperar. Os Reis logo pediram a S. Inacio alguns Padres para fundações em seus reinos. O primeiro foi D. João III de Portugal, que desejava nada menos de sete Padres. Recebeu dois dos que tinham prestado compromisso na cripta de Montmartre: Afonso Rodrigues e Francisco Xavier. Este, porem, logo que a fundação de Portugal pode dispensar-lhe os serviços, recebeu ordem de partir para a India.

Apesar de extremamente ocupado, Santo Inacio não deixava de ensinar as crianças, de fundar recolhimentos, de preparar novos Jesuitas. Preocupava-se constantemente com a situação alemã. Tão ativo foi o Santo espanhol que chegou a circunscrever em muitos lugares a obra nefasta do protestantismo, apesar de sua Companhia contar poucos anos de existencia. Uma de suas obras foi a fundação do Colegio Germano em Roma, obra que só por si bastaria para imortaliza-lo.

Santo Inacio antes de seu glorioso transito (31 de julho de 1556) poude ver os primeiros grandes frutos de sua obra. S. Francisco Xavier deitava as sementes do catolicismo no Japão e nas Indias. Em Moguncia, Colonia e outras cidades alemãs, a pseudo-reforma protestante foi completamente sufocada no nascedouro.

Não admira pois que essa Companhia de Santo Inacio seja a Ordem mais caluniada da Igreja. O seu Fundador pouco antes de morrer, revelou aos seus Padres que ela sofreria perseguição por amor à Justiça, como aconteceu a Nosso Senhor Jesus Cristo, porque o servo não é melhor que o seu Senhor.

Inumeras outras coisas se poderiam dizer sobre aquele a quem a Sagrada Liturgia chama "mestre especializado na formação dos Santos": "seu amor suavissimo e dulcissimo de Pai" (palavra do R. Ribadeneira, um dos Jesuitas formados pelo Santo Fundador), sua intransigencia quando se tratava de expulsar um membro indigno, seu amor aos pobres, seu dons misticos, seu amor à Sagrada Liturgia, sua prudencia, e tantas outras coisas que encheriam varios livros para serem contadas. Todavia ha uma palavra que é sua e que resume de modo perfeito toda a sua vida:

"Omnia ad majorem Dei gloriam".

100.000 peregrinos no Santuario de Nossa Senhora de Fatima

Mais de 100.00 pessoas de todo Portugal e da Espanha participaram de uma peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima, em comemoração do 27.o aniversario de sua aparição.

O Snr. Arcebispo de Evora celebrou Missa Pontifical. A benção dos catafermos foi dada pelo Bispo de Leiria em cuja diocese se acha o Santuario.

OURO
CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720
— DEL MONACO

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª FEIRA

500 MIL Cruzeiros

Cr$ 500.000,00

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

EVANGELHO

RUINAS DE JERUSALEM

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(São Lucas, 19, 41-47)

Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: "Ah! se tu conhecesses ao menos neste dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrazar-te-ão a ti e aos teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo de tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ai vendiam ou compravam, dizendo-lhes "Está escrito que minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias Ele ensinava no templo.

COMENTARIO

Falando aos Judeus, depois da descida do Divino Espirito Santo, dizia São Pedro que só em Jesus Cristo encontram os homens salvação — non est in aliquo alio salus. E esta verdade vale dos homens tanto quanto das sociedades. Nosso Senhor veiu a este mundo para a salvação eterna dos individuos, e instituiu a sua Igreja, como sociedade visivel, para por seu intermedio chegarem os homens à sua finalidade ultima. De maneira que a Igreja, diretamente, não cuida do bem estar terreno quer dos individuos, quer dos povos. — Acontece, no entanto, que a consecução da felicidade eterna está subordinada ao cumprimento de preceitos que relacionam os homens entre si, de tal maneira que a execução fiel destes mandamentos tem como feliz resultado tambem a felicidade temporal dos povos e das nações. Na enciclica "Immortale Dei" salienta Leão XIII estas verdades com estas palavras:

"Obra imortal do Deus das misericordias, a Igreja, ainda que em si e por sua propria natureza tenha por fim a salvação das almas e a felicidade eterna, é entretanto fonte de tantas e de tais vantagens, mesmo no dominio das cousas humanas, que maiores nem mais numerosas poderia ela procurar, quando tivesse sido fundada especial e diretamente para garantir a felicidade desta vida.

De fato, por toda a parte onde penetrou a Igreja ela mudou imediatamente a face das cousas impregnando os costumes publicos não só de virtudes até então desconhecidas, como de uma civilização completamente nova. Todos os povos que acolheram-na, têm-se distinguido pela doçura, pela equidade e pelas glorias de suas empresas".

Eis, pois, que realmente Jesus Cristo constitue a salvação dos povos, como o é dos individuos.

* * *

O presente evangelho ilustra esta doutrina. Jerusalem porque não quis ser fiel à doutrina de salvação que lhe trazia o Divino Redentor, recebeu o castigo inevitavel desta apostasia. Sua cidade foi destruida, seu povo disperso e apontado à execração do mundo inteiro. A epoca de cáos em que vivemos, a desordem e as catastrofes a que presenciamos não têm outra causa. Porque apostatou da doutrina de Jesus Cristo e sua Igreja é que o mundo se agita convulsionado em guerras, barbarie, confusão espiritual e destroços materiais.

No meio destas catastrofes não se pode afirmar que a Religião Catolica tenha sido abandonada. Muito pelo contrario, seus templos se enchem, suas solenidades são explendidas e muito concorridas, e, atendendo à aparencia talvez se possa mesmo afirmar que ha um retorno para a Igreja, mais ou menos generalizado.

Esta conversão em massa conseguirá abrandar a ira divina, será precursora de melhores tempos? É a interrogação mais ou menos angustiante que naturalmente ocorre, visto que os horizontes se mostram sombrios, e, em nada, precursores de melhores dias. Valha-nos, nesta conjuntura, a meditação que nos oferece o Evangelho. — Ao tempo em que Jesus fazia sua predição da ruina de Jerusalem tambem o culto do verdadeiro Deus tinha seus sacerdotes e seu povo. Mais. Era ele tão concorrido que as adjacencias do templo se obstruiam com os animais destinados ao sacrificio, que ali estavam à venda, afim de favorecer a enorme multidão que se apressava em cumprir suas obrigações religiosas. Este culto, porem, era mais exterior do que verdadeiro, pois que a propria condição do templo ativamente mantida pelos sacerdotes e pacificamente tolerada pelo povo, mostrava como o respeito, amor e adoração do verdadeiro Deus estavam profundamente adormecidos nos corações dos fieis. Convenhamos que se nossa religião, ou nossa conversão à Igreja não for mais profunda, mais sincera, aceitando de boa mente todo o Dogma e a Moral inteira do Catolicismo, em absoluto não podemos esperar para nossa sociedade melhor sorte do que a que coube ao povo escolhido.

S. Inácio de Loyola e Nossa Senhora

Pe. Romeu de Faria S.J.

Herdeira do espirito de seu S. Fundador, em todos os tempos a Companhia de Jesus tem propagado por toda a parte o culto mariano.

Grande foi a influencia da Soberana Mãe de Deus em toda a vida de Santo Inacio de Loyola. Desde a conversão até o dia do seu ditoso transito, conservou o glorioso Patriarca a mais afetuosa devoção àquela que ele chamava sua "Dama" de predileção.

Sua vida foi um hino de louvor à Virgem Imaculada que defendera denodadamente, antes mesmo de se consagrar inteiramente a Deus.

E diante de uma imagem de Nossa Senhora que, numa noite, se determina a transformação espiritual de Inacio.

"Nos primeiros dias de sua conversão, escreve o P. Drive S. J., é para a Mãe de Deus que se volta o cavaleiro penitente. Uma noite levado de um fervor extraordinario, levanta-se para chorar amargamente os seus pecados, e, prostrando-se diante de uma imagem da Virgem, consagra-se por meio dela ao serviço do Rei divino". (Marie et la Compagnie de Jesus, p. 2, edic. 2.a, Paris, 1904).

Depois de sua convalescença, quando tenta os primeiros passos, é para a ermida de Nossa Senhora de Olez que se encaminha.

Ao deixar a casa paterna, atraido irresistivelmente por um apelo da Virgem Santissima, corre e desabafa os transportes de devoção no santuario mariano de Aranzazu. Nossa Senhora não deixou sem recompensa a piedade de seu filho, concedendo-lhe o dom precioso da castidade.

Em sua mula viajava Inacio para Manresa. Encontra com um mouro, que em animada conversa nega a virgindade de Maria. Inacio, brioso cavaleiro, com sua espada resolve vingar a honra ultrajada da Mãe de Deus. Neste instante acode-lhe à mente providencial resolução. São dois os caminhos. Larga as redeas ao animal. Se a mula seguir o caminho do mouro, será certa a morte daquele infeliz. Desiste Inácio do seu intento, vendo a mula tomar o caminho do lado oposto.

Em Novarrete, com filial carinho cuidou que fosse às suas expensas restaurado o Santuario de Nossa Senhora de Aranzazu.

Era ao cair da noite de 24 de Março de 1522. Já de joelhos, já de pé, com o semblante afogueado, Inacio faz a vigilia de armas em honra da Anunciação de Nossa Senhora. "Recomenda-se a Nossa Senhora, chora amargamente os seus pecados e promete levar vida nova para o futuro." Armado cavaleiro da Virgem, marcha resoluto e começa a gloriosa campanha da santidade.

Sobre a margem direita do rio Cardoner, majestoso ergue-se o templo de Nossa Senhora da Guia, que os peregrinos invocam ao empreender viagem. Apenas chegado a Manreza, Inacio acorre pressuroso aos pés da augusta Mãe de Deus.

Na gruta silenciosa, escrevendo o maravilhoso livro dos Exercicios Espirituais, o santo peregrino sente bem de perto a proteção de Nossa Senhora que lhe aparece repetidas vezes.

Na França, ao fundar a Companhia de Jesus S. Inacio conduz os nove companheiros ao santuario de Nossa Senhora do Monte dos Martires. É na festa da Assunção da Senhora que eles se imolam totalmente ao Senhor.

Que dizer da ardente devoção de S. Inacio a Nossa Senhora da Estrada, em cujo altar celebrou sua primeira Missa?

"Inacio, dizia o P. Francisco Garcia, nada fazia, nada dizia, nada pensava; senão com Maria, em honra de Maria. A ela recorria em todas as necessidades, com ela esperava triunfar das dificuldades mais invenciveis, juntamente com ela dava execução aos seus projetos" (1).

Vê-se em toda a vida de Santo Inacio a maternal predileção da SS. Virgem e a filial correspondencia do Santo Fundador, a tal ponto que podemos afirmar, com o P. Jeronimo Piatti, "que toda a grandeza de Inacio é devida incontestavelmente a Nossa Senhora".

(1) — A. Drive. obr. cit., p. 21.
(Transcrito da "Estrela do Mar")

O Apostolado da imprensa

LOIOLA CABRAL

Deus infinitamente sabio faz com que as coisas surjam por si, quando julga serem elas de necessidade para a salvação das almas.

Assim foi que fez nascer as ordens religiosas como a Franciscana, em epoca de decadencia moral, a Companhia de Jesus, no tempo das heresias e muitas outras, de acordo com as urgencias dos seculos.

Hoje vemos erguer-se assombrosamente a Pia Sociedade de S. Paulo, congregação destinada ao apostolado da imprensa, cinema e radio, sinal de que a Providencia Divina já acha meio indispensavel à propagação do seu reino, a gigantesca obra de Gutemberg.

E se fossemos interrogar um por um todos os catolicos que conhecemos sobre o apoio moral e material que emprestam à boa imprensa, ficariamos francamente decepcionados, tal a pequenez da porcentagem compreendedora de tão alto apostolado.

No Brasil nos queixamos muito da falta de Padres, ipso-facto damos todo o apoio às obras das vocações sacerdotais, gesto que merece os mais calorosos elogios.

Descuidamos porem da imprensa, e os Padres continuam faltando.

As nossas crianças perdem bem cedo a inocencia devido às leituras que criminosamente os pais lhes consentem, horrorosamente atentando contra sua propria felicidade! Quantos pais ha que vivem chorando os erros dos seus filhos! Quantos vêm no fruto querido do seu amor, cadaveres ambulantes de corpo e alma! E apesar disso, quantos se preocupam com a leitura que eles fazem e as fitas que assistem? Quantos? Ah! o numero é bem reduzido!...

São Paulo é uma cidade que se gloria de ser catolica, no entanto suas bancas de jornais estão cheias dessa literatura perniciosa que tanto mal faz à infancia e à juventude!

Se quizermos ver o triunfo da religião e o engrandecimento da patria, não olvidemos este magno principio, fator preponderante do progresso das sociedades: **A boa imprensa.**

Eclesiasticos alemães mortos

Até o dia 1.o de maio de 1943, 1.718 Sacerdotes, seminaristas ou religiosos, alemães, tinham sucumbido nos campos de batalha, declarou Sua Emcia. o Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslau, ao publicar os nomes dos desaparecidos. Das ditas vitimas de guerra 187 eram, Sacerdotes, 622 estudantes teologos, 400 monges, e 509 irmãos leigos e noviços. De outros 636 nada se sabe e 2.405 foram feridos (104 se encontram totalmente incapacitados).

Esses numeros representam 10% dos eclesiasticos alemães encorporados as forças armadas do Reich, acrescenta S. Emcia. a 1.o de maio de 1943, tinham sido mobilizados 17.353 Sacerdotes, seminaristas e religiosos (3.819 Sacerdotes, 4.292 monges e 4.874 irmãos leigos e noviços e 4.368 teologos).

"IN MEMORIAM"

— DE —

D. JOSE' GASPAR DE AFONSECA E SILVA

com 316 páginas, 44 fotografias em papel couché, 2.ª edição aumentada.

NAS LIVRARIAS

Contem esta nova edição:

1) Traços biográficos do falecido 2.º Arcebispo de São Paulo.
2) Coletanea dos mais expressivos artigos publicados na imprensa nacional por ocasião da morte do saudoso e eminente prelado.
3) Texto das magistrais Pastorais Coletivas do Episcopado Paulista sobre:
   a) A defesa da fé, da moral e da familia;
   b) Alguns erros contra a fé e a moral;
   c) O jogo, a dignidade da familia e a defesa do Brasil.

Pregando e Martelando...

"Seleções"

Pe. Ascanio Brandão

"Seleções" é a revista da moda. Bem apresentada graficamente e com otima colaboração de cultura vulgarizada em sinteses, o **magazine** vai absorvendo todos os leitores de revistas por estas plagas de Santa Cruz. Andam alarmadas as revistas nacionais com esta **blitzkrieg** literaria entre nós. E com boa dose de razões ponderaveis.

"Seleções do Reader's Digest" não tem os onus e deveres que pesam sobre as nossas publicações, tem o luxo do **duping** e regalias e vantagens extraordinarias. A tudo isso se acrescente o material otimo, variado, amenissimo e sugestivo das colaborações, e explicado está o triunfo inedito da revista ianque em todo o Brasil. Não quero discutir problemas de publicidade. Apenas uma observação aos leitores. E, é que não se julguem **cientistas,** nem dêm **palpites** em medicina, arte, literatura, enfim em qualquer ramo de cultura cientifica ou literaria, apenas porque leram as "Seleções". E' arriscar-se a dizer muita tolice e expor-se ao ridiculo. O **magazine** é sintese, é pilula, ou melhor, um vidro de pilulas de cultura. Servirá talvez para despertar a curiosidade pelo estudo de tal ou tal assunto, mas... não vão lá se julgarem sabios e se meterem em terreno de cultura, artistica, filosofica, medica, ou religiosa, **apenasmente** com artiguetes amenos de "Seleções". A revista está criando entre nós esta mentalidade superficial de cultura **sintetica.** Cuidado com este processo destinado a formar o que **La Bruyére** denominava com espirito... "ânes savants"...

Um jornal protestara ha bem pouco contra uma mentira que **"Seleções"** divulgava contra os nossos brios nacionais e num impertinente anuncio das industrias **Higgins.** Falam dos Irmãos **Wright** como inventores da Aviação. Assinalam a data de 17 de dezembro de 1903 como a da experiencia do **"mais pesado que o ar".** Ora, todo mundo sabe, e, 50.000 pessoas em Paris viram em 23 de outubro de 1903 **Santos Dumont,** um brasileiro, erguer-se ao céu no seu "14-bis". Quem o ignora em todo mundo civilizado? Porque "Seleções" ignora ou finge ignorar isto e quer impertinentemente nos impor os irmãos Wright como inventores do **"mais pesado que o ar"?.** E centenas de milhares de brasileiros leitores do magazine engolem tranquilamente a pilula! Esta mentira nos ofende. Velemos pelo que é nesta hora do triunfo da maquina voadora, a gloria incontestavel do Brasil: a invenção de "Santos Dumont". Felizmente a gloria de nosso patricio imortal é hoje tão conhecida e proclamada, e mais do que isto, provada até a evidencia de um fato historico incontestavel, que todos os milhões de "Seleções **"do Reader's Digest"** não a conseguirão empanar. Todavia, não fique a impertinencia do anuncio das industrias **Higgins** sem o nosso protesto.

Agora já não encontro mais o anuncio nestes ultimos numeros. Ha tempos houve protestos contra algumas caricaturas e desenhos de anedotas veladamente bem imorais e a Revista teve o cuidado e o bom senso de evita-los. Ainda bem.

Surgem às vezes demasiados elogios a **coisas** e **gente protestantes,** e não raro alguns dispauterios doutrinarios e filosoficos.

Não se pode chamar "Seleções" uma revista má. Todavia, é mister andarmos bem prevenidos e vigilantes.

Entre as pilulas de cultura e as balinhas doces de coisas amenas pode bem vir alguma capsula de **biblismos** ou de perigosas doutrinas.

Cuidado e vigilancia!

AVISOS DA CURIA METROPOLITANA

Aviso n. 68 (Sede Vacante) — dia das Vocações Sacerdotais

Pela Circular coletiva de 1942 do Episcopado da Provincia de São Paulo, ficou estabelecido que, no primeiro domingo de agosto será comemorado o "Dia das Vocações Sacerdotais".

Para que sejam atingidas as finalidades, tão santas e prementes, do "Dia das Vocações", ordena o Exmo. Mons. Vigario Capitular que nos dias 3, 4 e 5 de agosto, haja em todas as matrizes igrejas e colegios, um triduo preparatorio com benção do SS. Sacramento e pregações sobre a instituição, grandeza e necessidade do sacerdocio catolico.

Mada tambem que o dia 6 de agosto seja celebrado com grande solenidade, promovendo os Srs. Parocos e Reitores de Igrejas Missas solenes, comunhões e exposição do Santissimo, para pedir a Nosso Senhor boas e numerosas vocações. Alem desta parte espiritual, cuidem os Revmos. Parocos e Reitores de igrejas de obter dos fieis generosas contribuições pelas necessidades materiais da Obra das Vocações do Arcebispado.

S. Exa. Revma. permite e recomenda às comunidades religiosas que, na noite de 5 para 6 de agosto, façam uma vigilia de orações diante do SS. Sacramento solenemente expoto em suas Capelas, implorando de Nosso Senhor muitas graças e benções para os nossos seminarios.

De ordem de S. Exa. Revma.
São Paulo, 26 de julho de 1944.
Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado

Ferias na Curia

De conformidade com o regimento interno da Curia Metropolitana todas as suas repartições estarão fechadas até o dia 9 de agosto inclusive.

Reunião das Religiosas

Quinta-feira, 10 de agosto, às 14 hs., haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado.

Criada a Federação das Congregações Marianas de Mato Grosso

O Exmo. Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, baixou um ato criando a Federação das Congregações Marianas, o qual está assim redigido:

"D. Francisco de Aquino Corrêa — por mercê de Deus e da Santa Sé, Apostolica, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, Assistente ao Solio Pontificio, etc. — Fazemos saber que, tendo em vista o incremento das varias Congregações Marianas, que vão surgindo nas Paroquias desta Arquidiocese, e considerando que a esse fim é de grande conveniencia, conforme prevêm os Estatutos, das mesmas Congregações, coordena-las em Federação para maior uniformidade, coesão e eficacia do seu apostolado em prol da juventude;

Havemos por bem criar, como pela presente nossa Portaria criamos, a Federação das Congregações Marianas da Arquidiocese de Cuiabá, com sede nesta capital, e com a seguinte diretoria por nós nomeada: diretor, Padre Mario Blandino; presidente, Dr. Luiz Philippe Pereira Leite; secretario, João Benedito de Almeida; tesoureiro, Alberto Mansur Calil Bumlai.

Dada e passada sob o nosso Sinal e Selo das nossas Armas, em Cuiabá, 31 de maio, Festa de Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças, em 1944. — † FRANCISCO, Arcebispo Metropolitano".

NOVA ET VETERA

FALSO ESPIRITO DE CONCILIAÇÃO

Numa epoca em que a politica da mão estendida, condenada pelo Santo Padre Pio XI, de novo tenta lançar uma ponte entre os catolicos e os socialistas, é muito oportuno lembrar o que sobre a união dos catolicos disse o Santo por excelencia da Caridade e do amor ao proximo, São Vicente de Paulo, cuja festa liturgica foi celebrada a 19 deste mês.

As considerações que abaixo transcrevemos são sobretudo preciosas porque se referem à união de catolicos com "cristãos" jansenistas, numa epoca em que os erros dos discipulos do Bispo de Ypres ainda não haviam sido condenados pela Santa Sé. As cartas de São Vicente de Paulo, que hoje transcrevemos, tratam justamente da adoção de medidas tendentes a provocar um pronunciamento do Papa sobre os pontos de doutrina que dividiam os catolicos franceses.

Segundo o Patrono das conferencias vicentinas, fóra da verdade nenhuma união é desejavel. E apezar da mensagem "cristã" mais ou menos "fraca" dos jansenistas, era irredutivel partidario de uma rutura completa com eles.

Vejamos o que sobre este assunto se acha no livro do Padre Charles Maignen, "Nouveau Catholicisme et Nouveau Clergé":

* * *

"É um alivio para o espirito e o coração, quando colocamo-nos de lado as tristezas e vergonhas do presente e nos transportamos para as grandes epocas da historia, na companhia dos santos.

Não ha leitura mais apropriada, neste sentido, que a dos capitulos da Vida de São Vicente de Paulo, em que o Padre Maynard, seu historiador, narra as lutas do santo contra o jansenismo. Essas paginas parecem escritas para a hora presente.

Os processos dos jansenistas, seu modo de fazer polemica e de desenvolver os interesses do partido não são apenas semelhantes, são identicos à maneira de agir dos americanistas e catolicos liberais de nosso tempo.

Não pretendemos redizer como São Vicente de Paulo perseguiu a seita e atravessou seus projetos, denunciando-os à rainha, denunciando-os à Igreja e escrevendo a todos os Bispos de França para leva-los a pedir ao Papa a condenação das cinco proposições extraidas do livro "Augustinus". Nós nos limitaremos a reproduzir alguns trechos de suas cartas, em que o zelo do santo aparece bem afastado dessa falsa virtude que protege o erro sob pretexto de caridade.

Eis em que termos Vicente de Paulo termina uma carta ao Bispo de Luçon, de 23 de abril de 1651, a respeito dos jansenistas:

"É grandemente de se desejar que tantas almas sejam desabusadas... e que se impeça em boa hora que outras entrem em uma facção tão perigosa. — O exemplo de um chamado Labadie é uma prova da malignidade dessa doutrina. É um padre apostata que passava por grande pregador, o qual, depois haver feito grandes danos em Picardia e depois na Gasconha, fez-se huguenote em Montauban; e, por um livro que escreveu de sua pretendida conversão, declara que tendo sido jansenista, achou que a doutrina que ali se adota é a mesma crença que ele abraçou. E, com efeito, Monsenhor, os ministros se vangloriam em seus sermões, falando a essa gente, que a maioria dos catolicos se acha de seu lado, e que em breve terão o resto."

Vê-se que São Vicente de Paulo não desdenhava o testemunho dos padres apostatas de seu tempo.

Logo depois dessas palavras, o santo acrescentava: -- "Assim sendo, que se não deve fazer para extinguir esse fogo que dá vantagem aos inimigos jurados de nossa Religião? Quem não se lançará sobre esse pequeno monstro que começa a devastar a Igreja, e que afinal a desolará, si não for estrangulado ao nascer? Que não desejariam ter feito tantos bravos e santos Bispos destes dias, si fossem do tempo de Calvino? Vê-se agora a falta dos daquele tempo, que não se opuzeram fortemente a uma doutrina que devia causar tantas guerras e divisões." E São Vicente de Paulo insistia com o Bispo de Luçon para que "requeresse que Nosso Santo Padre" falasse enfim: — "para reprimir essas opiniões novas que simbolisam tanto com os erros de Calvino. Estará nisso a gloria de Deus, concluiu ele, o repouso da Igreja e, ouso dizê-lo, tambem do Estado."

* * *

Mas onde a clarividencia e a energia de Vicente de Paulo aparecem com mais brilho, é na admiravel carta aos Bispos de Alet e de Pamiers que estranhas razões de prudencia e de contemporisação haviam levado a permanecer neutros no conflito.

São Vicente de Paulo refuta, uma após outra, todas as razões que eles haviam alegado em favor de sua abstenção.

Essas razões são de todos os tempos e os argumentos que São Vicente de Paulo lhes opõe não são menos probantes em nossos dias do que no seculo dezessete:

"Monsenhores,

Recebi, com o respeito que devo à vossa virtude e à vossa dignidade, a carta que me haveis feito a honra de escrever no fim do mês de maio, para responder as minhas a respeito das questões presentes, na qual vejo muitos pensamentos dignos da posição que ocupais na Igreja, e que parecem vos fazer inclinar ao partido do silencio nas contendas do momento atual. Não dejxarei, entretanto, de tomar a liberdade de vos apresentar algumas razões que talvez vos poderão levar a outros sentimentos, e que vos suplico, Monsenhores, prosternado em espirito a vossos pés, vos digneis de boamente ouvir.

E, primeiramente, sobre o que testemunhais receiar que o julgamento que se deseja de Sua Santidade não seja recebido com a submissão e a obediencia que todos os cristãos devem à voz do Soberano Pastor e que o Espirito de Deus não encontre bastante docilidade nos corações para neles operar uma verdadeira união, eu vos diria de bom grado que, quando as heresias de Lutero e de Calvino, por exemplo, começaram a aparecer, si se tivesse esperado, para condena-las, até que seus sectarios parecessem dispostos a se submeter e a se unir, essas heresias estariam ainda no numero das coisas indiferentes, que podem ser seguidas ou deixadas, e elas teriam infectado mais pessoas que o fizeram. Si, portanto, essas opiniões, das quais vemos os efeitos perniciosos nas consciencias, são dessa natureza, em vão esperaremos que aqueles que as semeiam entrem em acordo com os defensores da doutrina da Igreja; porque é isto que não devemos esperar, e o que jamais acontecerá; e diferir a obtenção da condenação da Santa Sé, é dar-lhes tempo de espalhar seu veneno, e é tambem privar a varias pessoas de condição e de grande piedade, o merito da obediencia que protestaram render aos decretos do Santo Padre, logo que os conheçam; tais pessoas não desejam senão saber a verdade, e, enquanto esperam o efeito desse desejo, elas permanecem sempre de boa fé nesse partido, que fazem aumentar e fortificar por esse meio, a ele aderindo pela aparencia do bem e pela reforma que pregam, e que é a pele de ovelha com que os verdadeiros lobos sempre se cobrem para enganar e seduzir as almas.

Em segundo lugar, o que vós dizeis, Monsenhores, que o calor dos dois partidos em sustentar sua opinião deixa pouca esperança de uma perfeita união, à qual, entretanto, se deve visar, me obriga a vos ponderar que não ha união à fazer na diversidade e contrariedade de sentimentos em materia de Fé e de Religião, a não ser apelando para um terceiro, que não pode ser senão o Papa, na falta dos Concilios; e que aquele que não deseja unir-se nessa materia não é capaz de nenhuma união, a qual fóra disto não é mesmo desejavel: — porque as leis não se devem jamais reconciliar com os crimes, não mais que a mentira concordar com a verdade.

Em terceiro lugar, essa uniformidade que desejais entre os Prelados seria bem de se desejar, desde que sem prejuizo para a Fé; porque não deve haver união no mal e no erro; mas quando essa união deve ser feita, a parte menor deve procurar a maior, e o membro deve se unir à cabeça, que é o que se propõe, e havendo ao menos, das seis partes, cinco que ofereceram de se ater ao que disser o Papa na falta de um Concilio, que não pode reunir-se por causa das guerras; e quando, depois disso permanecer a divisão e, si acharde melhor, o cisma, deve-se imputa-lo àqueles que não desejam juiz, nem se render à pluridade dos Bispos, aos quais não acatam, do mesmo modo que não o fazem ao Papa.

E daí se forma uma quarta razão, que serve de resposta ao que vos ocorreu de me dizer, Monsenhores, que um e outro partido acreditam que a razão e a verdade se acham de seu lado; o que concedo. Mas vós bem sabeis que todos os hereges têm dito o mesmo, e que isto não os garantiu contra a condenação e os anatemas com que têm sido fulminados pelos Papas e pelos Concilios; não se achou que a união com eles fosse um meio de sanar o mal; pelo contrario, foi-lhes aplicado o ferro e o fogo, e algumas vezes demasiadamente tarde, como pode acontecer agora. É verdade que um partido acusa o outro, mas com esta diferença, que um pede juizes, e que o outro não os deseja, o que é máu sinal. Ele não deseja remedio, digo eu, da parte do Papa, porque sabe que é possivel; e faz gesto de pedir o do Concilio porque o crê impossivel, no estado presente das coisas; e si pensasse que ele fosse possivel, rejeita-lo-ia do mesmo modo que rejeita o outro. E não será, segundo creio, motivo para o riso dos libertinos e herejes, nem escandalo para os bons, ver os Bispos divididos: — porque alem de ser muito pequeno o numero dos que não desejam subscrever as cartas escritas ao Papa sobre este assunto, não é coisa extraordinaria, nos antigos Concilios, que todos não tenham o mesmo sentimento; e é o que mostra tambem a necessidade que o Papa conheça o assunto, pois que, como Vigario de Jesus Cristo, é o Chefe de toda a Igreja, e por conseguinte o superior dos Bispos.

Em quinto lugar, não vemos porque a guerra, por estar espalhada quasi por toda a Cristandade, ha de impedir que o Papa julgue com todas as condições e formalidades necessarias e prescritas pelo Concilio de Trento, a escolha das quais este deixou nas mãos de Sua Santidade, a quem varios santos e antigos Prelados tem ordinariamente consultado e reclamado nas duvidas sobre a Fé, mesmo quando reunidos, como se vê nos Santos Padres e nos anais eclesiasticos. Ora, si se prevê que haverá quem não dê aquiescencia ao seu julgamento, será este um meio de discenir os verdadeiros filhos da Igreja dos rebeldes.

Quanto ao remedio que propondes, Monsenhores, de proibir a um e outro partido de dogmatizar, eu vos suplico muito humildemente que reconsidereis que isto já foi experimentado inutilmente, e serviu apenas para dar força ao erro e aos erradores, e que o que se deve fazer nesse caso é condenar o erro e os erradores, e não os que sejam suspeitos de o favorecer — o que é muito diferente.

Portanto, Monsenhores, não se deve temer que o Papa não seja obedecido, como é bem justo, quando se tiver pronunciado; porque além de que essa razão de temer a desobediencia é comum em todas as heresias, as quais, por conseguinte, dever-se-ia deixar existir impunemente, nós temos um exemplo muito recente na falsa doutrina dos dois pretensos chefes da Igreja saida da mesma botica, a qual, tendo sido condenada pelo Papa, seu julgamento foi obedecido, e não mais se fala dessa nova opinião. Certamente, Monsenhores, todas essas razões e varias outras que vós sabeis melhor que eu, que desejaria aprender de vós, que respeito como meus pais e como doutores da Igreja, fizeram que fossem presentemente poucos prelados em França que não tenham assinado a carta que vos foi apresentada."

Seriam aos doentes que não se fiassem nisso, porque Nosso Senhor não havia morrido por todos.

Permiti tambem, Monsenhores, acrescentar a estas considerações que esses que fazem profissão da novidade vendo que se temem suas ameaças se aumentam, e se preparam para uma forte rebelião; servem-se de vosso silencio como um poderoso argumento em seu favor e mesmo se ufanam, por um impresso que publicam, que sois de sua opinião; e, pelo contrario, os que se conservam na simplicidade da antiga crença, se debilitam e se desencorajam, vendo que não se acham universalmente sustentados. E não ficareis um dia bem contristados, Monsenhores, si vosso nome, ainda que contra vossas intenções que são muito santas, tivesse servido para confirmar a uns em sua obstinação, e para abalar a crença de outros?

Quanto a confiar o assunto a um Concilio ecumenico, qual o meio de convoca-lo durante estas guerras? Passaram-se quasi quarenta anos desde que Lutero e Calvino começaram a perturbar a Igreja e a convocação do Concilio de Trento. Segundo este, não ha mais pronto remedio que o de recorrer ao Papa, ao qual o proprio Concilio de Trento nos encaminha em sua ultima sessão, no ultimo capitulo, do qual vos envio um excerpto.

Portanto, Monsenhores, não se deve temer que o Papa não seja obedecido, como é bem justo, quando se tiver pronunciado; porque além de que essa razão de temer a desobediencia é comum em todas as heresias, as quais, por conseguinte, dever-se-ia deixar existir impunemente, nós temos um exemplo muito recente na falsa doutrina dos dois pretensos chefes da Igreja saida da mesma botica, a qual, tendo sido condenada pelo Papa, seu julgamento foi obedecido, e não mais se fala dessa nova opinião. Certamente, Monsenhores todas essas razões e varias outras que vós sabeis melhor que eu, que desejaria aprender de vós, que respeito como meus pais e como doutores da Igreja, fizeram que fossem presentemente poucos prelados em França que não tenham assinado a carta que vos foi apresentada."

TELEGRAMAS DO RIO

NOTICIAS MILITARES

MORTOS NOS AFUNDAMENTOS DO "VITAL DE OLIVEIRA" E DO "CAMAQUÃ"

RIO, (ASAPRESS) — É a seguinte a lista dos mortos do "Vital de Oliveira":

Oficias: 2.o tent. Elsio de Oliveira Albuquerque; guarda-marinha Agenor Brito; guarda-marinha Milton Sanches de Faria; sub-oficiais Oswaldo Caetano da Silva, Manuel Fernandes Lopes e Manuel Afonso Teixeira; sargentos: Pedro Geral do Nascimento, Josiag da Guia, Joaquim Alvez Diniz, Silvio Pereira, José Francisco da Cunha, Israel Ferreira Serra, Hermenegildo Gois Parente, Alfredo Bezerra dos Santos Noel José da Silva, Euclides José da Silva, Euclides Pantaleão da Costa, Manuel de Lima, Domingos dos Anjos, João Candido de Lima, Fernando Ribeiro Marques, Oscar José Alvez, Pedro Gonçalvez Parente, João Eleuterio Nicassio, Antonio Aureliano da Rocha, Pedro Gomes Pereira, Francisco Ribeiro, Atanazio Borges Halvasse, Afonso Bispo Vital, Antonio Pereira da Silva, Antonio Pavanelli, Rodrigo Carlos de Morais, Manuel Vieira da Costa, Raul Bispo dos Santos, Eduardo Silva, José Pereira Filho, José Francisco dos Santos; 1.a classe: Antonio Jeremias Gomes, Antonio da Silva, Estevão Martins dos Santos, José Elias de Almeida, Luiz Gonçalves Matos, Hamilton Velozo, José Ferreira Filho, Alcisio da Costa, Otavio Gonçalves Martins; 2.a classe: José Lins de Albuquerque, Jacinto Lima dos Santos, José Mata Bezerra, Waltrudes Correira da Silva, Nelson Freitas Rosa, Elmar Soares, Estevão Barbosa Alves, Gabriel Augusto Dias, Lourival Barbosa do Nascimento, José Galdino de Lucena, Pedro de Almeida, Henrique Sales Alves, Felipe Lopes Cardoso, Luiz Gonzaga da Rocha, Gilson Soares da Silva, Sandoval de Almeida Lima, Mario Gomes Pereira, Itaury da Silva Passos, Woff de Mello Sá, Francisco Pereira de Lrito, Argemiro Teixeira de Freitas, Moises Alexandre da Silva, Oscar Pereira de Freitas, Walter Pereira Correia, José Patrocinio Bezerra; Grumetes: Otoniel Brito Cardoso, Antonio Pedro Ceará, Alcides Lopes Cavalcante, Luiz Batista de Jesus, Carlos Campos de Barros, Jaime Leopoldo de Carvalho, Oswaldo Bittencourt del Rey, Sandoval dos Santos, Lauro Benedicto Azeredo de Oliveira, Wilton Crisnir de Almeida; Taifeiros: Joaquim Miranda Santana, Moacir Waldomiro Prado, Manuel Antonio da Silva, Jeronimo Neves do Amaral, João Octavio de Oliveira, Ari Francisco de Paula Satiro Bernardo do Nascimento, Manuel Braz Filho, Helio de Carvalho, Newton José Deroco Machado; Soldados navais: Boaventura Zeferino Neves, Benjamin Freitas Afonseca, Manuel Carreira Neto, José Barbosa Ribeiro, Afonso de Oliveira Santos, Oton Schrann Filho.

RIO, (ASAPRESS) — É a seguinte a lista dos mortos do "C. V. Camaquã":

Oficiais: Cap. de corveta: Gastão Monteiro Moutinho (Comandante), primeiro tenente Rubens Poggi de Figueiredo (encarregado da divisão de maquinas); Sargentos: Hedonal Pedro da Silva, Marcos Gonçalves Pinto, José Antonio dos Passos, João de Queiroz, Carlos de Azevedo Carvalho, Silvestre Alves de Sousa; Marinheiros: Urias Antonio de Sena, Euclides Eufrasino Lopes, Alfredo Cavalcanti Florestino, Sady Pereira Lessa, Newton Correia de Lima, Luiz Ribeiro do Prado, Enelas Freire Rezende, João Adalberto Teixeira, Celestino Bispo dos Santos, Heleno Josino da Silva, Pedro Gonçalves Guerra, Domingos Elias de Almeida, José Faustino de Santana, Onan Gomes de Sena, Waldemar Aldo Simas, Antonio Gomes, Pedro Ferreira, Nazareno de Freitas Fernandes, João José de Sousa; Grumetes: Genesio Soares, Assis Brasil Lacava, Silvio Ferreira, Orlando Loureiro, Odilon Silva do Amaral, Lupiciano Rego Dantas; Taifeiros: José de Souza, Antonio Marques de Sousa, Raimundo Camara.

1.a ESQUADRILHA DE OBSERVAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Aeronautica autorizou a imediata criação da primeira esquadrilha de observação, a qual ficará á disposição da Força Aerea Brasileira, para agir em conjunto com as Forças Expedicionarias na Europa.

Essa esquadrilha partirá o mais breve possivel para o velho mundo e ficará sob o comando do general Mascarenhas de Moraes.

CABE A AUTORIDADE MILITAR

RIO, (ASAPRESS) — Segundo parecer recente do Conselho Nacional do Trabalho, não compete á justiça do Trabalho, conhecer dos litigios que se verifiquem entre as emprezas consideradas de interesse militar e os respetivos empregados. A autoridade militar cabe, nos estabelecimentos mencionados, tomar conta dos seus interesses, — foi a conclusão a que chegou o CNT.

O ESTUDO DA GUERRA QUIMICA

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra dirigiu ao diretor do Ensino do Exercito uma nota determinando que a mesma diretoria deve tomar as necessarias providencias para introduzir na parte referente ao ensino profissional da Escola Militar, o estudo da guerra quimica, e minas, a partir do ano de 1945.

NOTAS ECONOMICAS

A TRANSFERENCIA DE INDUSTRIAS E CAPITAIS PARA O ESTRANGEIRO

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial estudou a instalação ou transferencia de industrias nacionais para outros paises, sugerindo ao presidente da Republica uma serie de medidas, que tiveram a aprovação do mesmo. Pelas referidas medidas a transferencia de industrias e capitais para paises estrangeiros, só poderá ser feita mediante justificativa, que deverá ser submetida á apreciação do Conselho Federal do Comercio Exterior e do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial, para então obter a autorização do chefe do Governo.

A resolução do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial declara a não conveniencia para o Brasil em apoiar, na atual conjuntura, a transferencia de industrias e capitais para outros paises, salvo em casos especiais ou de excepção.

SUJEITA A LICENÇA A IMPORTAÇÃO DO CIMENTO BRANCO

RIO, (ASAPRESS) — De acordo com uma solicitação da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a diretoria das Rendas Aduaneiras declarou, em circular, aos inspetores de Alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegarias do país, que a importação de cimento branco, de qualquer procedencia, esta sujeita á previa licença da referida carteira. Acentua porem, que escapam a esse regime as importações que, em 16 do corrente estiverem em portos nacionais ou embarcados, em transito para o Brasil.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, (ASAPRESS) — Segundo o quadro demonstrativo da Caixa de Amortisação de Valores, a quantidade de notas de papel moeda que existiam até 30 de junho ultimo, era de 153 milhões 112 mil 822 notas na importancia total de 13 bilhões 330 milhões 064 mil 230 cruzeiros, verificando-se assim, uma diferença para mais de 660 milhões, 150 mil, 386 cruzeiros em relação ao papel moeda em circulação até 31 de maio de 1944, isto é, trinta dias antes.

EXPORTAÇÃO DE EMETINA

RIO, (ASAPRESS) — O diretor dos Correios e Telegrafos assinou uma portaria, esclarecendo que pode ser feita a exportação de emetina do Brasil para a Inglaterra por via aerea, desde que a mesma seja de forma solida.

Como se sabe, o nosso país tornou-se o maior produtor de emetina do mundo. Esse alcaloide é raramente encontrado, variando o seu preço de 18.000 a 20.000 cruzeiros por quilo.

VENDA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PELOS HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto assinou uma portaria, determinando que todos os Hospitais, Casas de Saude e quaisquer outros estabelecimentos que, embora não sejam farmacia ou drogaria, realizem vendas ao publico, de modo amplo ou restrito, de produtos farmaceuticos, ficam equiparados ás farmacias para os efeitos de convenios farmaceuticos e da portaria 151, de 28 de Outubro de 1943, relativamente ao comercio daqueles produtos.

A referida portaria determina ainda que os Hospitais, Casas de Saude e estabelecimentos congeneres somente poderão vender os produtos farmaceuticos pelos seus preços de aquisição, acrescidos de margens de lucros identicas ás previstas para as farmacias.

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante para trabalhar junto ás casas religiosas. Exige-se referencias. -- Cartas para esta redação a W. F.

O Decreto regulando os alugueis de casas

RIO, (ASAPRESS) — O Sr. Presidente da Republica assinou um decreto lei regulando os alugueis de casas e cujas principais disposições são as seguintes:

"Art. 1.o — Até 31 de agosto de 1945, o preço de aluguel de qualquer imovel é o que esteja sendo legalmente cobrado na data da publicação desta lei.

§ 1.o — Continua em vigor o decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1943, não prevalecendo, porem, para as locações a que esse decreto se refere, e até á data fixada neste artigo, qualquer aumento de aluguel que exceda de 20 por cento o cobrado a 31 de Dezembro de 1941.

§ 2.o — Para as demais locações e imoveis destinados a fins comerciais e industriais, é permitido o aumento de 10 por cento sobre o aluguel cobrado a 31 de dezembro de 1941.

Art. 2.o — E' proibida a cobrança, na locação ou sub-locação, total ou parcial de imoveis, de qualquer importancia alem do aluguel fixado, ainda que a titulo de taxas, impostos, seguro, luvas ou outra qualquer despesa ou indenização não prevista em lei.

§ 1.o — Nas locações de imoveis para fins comerciais ou industriais, poderá, entretanto, ser estipulado que o locatario, ou sub-locatario pague, alem do aluguel, os impostos e taxas que incidam sobre o imovel locado e, bem assim, o premio do respectivo seguro contra fogo.

§ 2.o — Nas demais locações, o locador poderá cobrar alem do aluguel fixado no artigo primeiro, qualquer majoração havida, posteriormente a 31 de dezembro de 1941, nos impostos e taxas, relativas ao imovel locado, desde que entregues ao locatario os necessarios comprovantes.

§ 3.o — Nas locações de imoveis rurais é facultado o ajuste para pagamento do aluguel em especie, de acordo com os usos e costumes locais.

Art. 3.o — Tratando-se de 1.a locação subsequente á reformas substanciais o aluguel será fixado pelas autoridades municipais competentes.

Art. 4.o — Na locação de imoveis mobiliados deverá ser feita a descriminação do preço da locação do imovel e da dos moveis, não podendo o preço destes exceder a 30 por cento do valor da locação do imovel, ou de 5 por cento do valor dos moveis, neste ultimo caso, desde que tenham sido previamente avaliados pela autoridade municipal.

§ 1.o — Na locação de comodos, com moveis e pensão será feita discriminação do preço de locação de comodo e da dos moveis e o de fornecimento de comida.

§ 2.o — Quando se trate de estabelecimento legalmente licenciado como hotel ou pensão, caberá á Coordenação de Mobilisação Economica, fixar, os preços cobrados.

Art. 5.o — Não será permitida a cobrança adiantada de alugueis, nem poderá ser exigida garantia que exceda do deposito de 3 meses de aluguel.

§ unico — A venda de moveis e instalações que guarneçam o imovel, ao futuro locatario, não poderá ser feita por preço superior ao seu custo, devidamente comprovado, ou do valor que for arbitrado pela autoridade municipal.

Art. 6.o — Salvo nos casos em que o contrato expressamente o autoriza, é vedado o trespasse de locação, total ou parcial, do imovel, bem como a sub-locação.

Art. 7.o — Salvo ajuste em contrario, consideram-se prorrogados por prazo indeterminado todos os contratos de locação de imovel em vigor e, bem assim, aqueles cujos prazos já tenham expirado continuando, porem os locatarios na posse do imovel.

Art. 8.o — Durante a vigencia desta lei não será concedido despejo a não ser: a) Se o locatario ou sub-locatario não pagar o aluguel no prazo convencionado, ou na falta do contrato escrito, até o dia do mês subsequente ao vencido; b) se o locatario, ou sub-locatario der causa a rescisão do contrato, ou faltar ao cumprimento de qualquer obrigação estabelecida em lei; c) se o predio necessitar de reformas urgentes, caso em que será observado o disposto no art. 1.205 do Codigo Civil; d) em caso de desapropriação do imovel ou de sua demolição, para ar lugar a edificação de obra de vulto devidamente licenciada, devendo, em qualquer desses casos, ser o locatario, ou sub-locatario, notificado com 3 meses de antecedencia; e) se a pessoa fisica ou juridica proprietaria necessitar do imovel para seu proprio uso ou de seu ascendente ou descendente, caso em que o inquilino deverá ser notificado com 3 meses de antecedencia; f) se o locador ou sub-locador de comodos deles necessitar para seu uso ou de pessoa de sua familia, devendo, nesse caso, ser o locatario, ou sub-locatario, notificado com 30 dias de antecedencia.

Art. 9.o — E' vedado aos proprietarios de casas, apartamentos ou lojas, destinados á locação, mante-los desalugados por mais de 60 dias, havendo pretendente que ofereça, como garantia da locação, quantia equivalente a 3 meses do respectivo aluguel, salvo justa causa sujeita a comprovação.

Art. 12 — O aluguel dos predios cuja construção se iniciar depois da publicação desta lei, será livremente fixado pelo proprietario.

Art. 13 — As infrações desta lei constituem crime contra a Economia Popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, incidindo os responsaveis nas penas cominadas no artigo 3.o do decreto lei 869 de 18 de novembro de 1938.



Crianças abandonadas

RIO, (ASAPRESS) — O Ministro João Alberto, falando á imprensa, declarou que serão localizadas no Brasil Central todas as crianças abandonadas desta Capital e das demais grandes cidades litoraneas. Terão preferencia para seguirem para aquela região os menores compreendidos entre 8 e 12 anos.

O presidente da Fundação Brasil Central acrescentou que á essa nova população será proporcionada toda a assistencia possivel, inclusive a instrução.

O falecimento de Clovis Bevilacqua

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu dia 26, pela manhã, o dr. Clovis Bevilacqua, jurista de renome no Brasil e em todo o mundo.

O dr. Clovis Bevilacqua é autor do Codigo Civil, membro de varias organizações de direito no Brasil, America e Europa e autor de muitos livros classicos de direito.

A morte do dr. Clovis Bevilacqua abre imenso claro na cultura juridica do Brasil.

Substituirá o Major Landry Sales

RIO, (ASAPRESS) — O Presidente da Republica assinou decreto, nomeando Antonio Cavalcante Vieira Cunha para exercer interinamente o cargo de Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos durante a ausencia do major Landry Sales, diretor efetivo que se encontra em viagem para os Estados Unidos.

Faleceu Frei Tomás Jansen

RIO, (ASAPRESS) — Faleceu dia 21 Frei Tomás Jansen, figura conhecidissima nos meios religiosos e sociais desta capital. O passamento se deu no Convento da Lapa.

Frei Tomás era natural da Holanda, onde entrou na Ordem do Carma em Outubro de 1886, recebendo a ordenação sacerdotal em 15 de agosto de 1893. Esse sacerdote veiu para o nosso país em 1905, tendo exercido diversas e importantes missões na Ordem do Carmo.

Casos com marujos das Nações Unidas

RIO, (ASAPRESS) — O Chefe da Policia assinou uma portaria, determinando ás autoridades policiais que, ao intervir em casos de marujos das Nações Unidas, devem se comunicar imediatamente com a Chefia de Policia ou com o Consulado do país a que pertencer o marujo, antes de tomar qualquer medida.



10.o aniversario do assassinio de Dolfuss

RIO, (ASAPRESS) — Na Igreja de São Bento foi rezada dia 25, ás 10 horas, Missa em intenção dos milhares de austriacos que antes e depois da anexação da Austria, morreram pela independencia de sua patria e pela liberdade do mundo.

O dia 25 foi escolhido, porque assinala a passagem do 10.o aniversario do covarde assassinio pelos nazistas do chanceler Engelbert Dolfuss, o primeiro estadista que combateu os hitleristas.



Para remediar a falta de hoteis

RIO, (ASAPRESS) — A falta de hoteis no Rio e S. Paulo é um problema que se vem fazendo sentir de forma alarmante. O governo determinou ao Conselho Federal do Comercio Exterior que estudasse o assunto da industria hoteleira e emitisse parecer a respeito. O Conselho que é orgão disciplinador da Economia Nacional acaba de apresentar um projeto de decreto lei no qual são estabelecidos favores e concessões, em todo o territorio nacional. Segundo conseguimos apurar a legislação em apreço, estabelece o prazo de 5 anos da concessão dos seguintes favores aos hoteis que forem construidos e aos existentes: isenção dos impostos relativos á construção; isenção dos impostos e taxas aduaneiras para material necessario á construção desde que não tenha similar no país ou qualidade adequada; isenção do imposto de transmissão de propriedade para a aquisição do terreno; isenção pelo prazo de 10 anos, dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam sobre o estabelecimento e seu funcionamento. Os hoteis deverão atender aos seguintes requisitos: no Distrito Federal e capital paulista — ter no minimo 200 quartos com 100 banheiros privativos; Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e outras capitais — minimo 80 quartos, 30 banheiros privativos; demais localidades do Brasil — minimo 40 quartos e 15 banheiros privativos. Os hoteis existentes no país ou em construção, tambem os que se adaptarem convenientemente e que possuam condições de conforto e puderem ser considerados como de primeira categoria, poderão gozar dos favores a criterio das autoridades competentes a partir da data em que se manifestarem os favores e isenção dos impostos federais, estaduais e municipais".

São estas, em linhas gerais, as conclusões que pelo Conselho serão submetidas a apreciação do Presidente da Republica.

Bondes "expressos"

RIO, (ASAPRESS) — O Prefeito autorizou a Light, a titulo de experiencia, a fazer o serviço de bonde expresso, com itinerarios especiais, partindo de pontos diferentes.

Abrigos para os que esperam bondes

RIO, (ASAPRESS) — Autorizada pela Prefeitura, a Light está construindo na rua Evaristo da Veiga, esquina da Praça Floriano, um abrigo para bondes expressos da zona sul.

A "sutilina" e a cura da tuberculose

RIO, (ASAPRESS) — Sobre as experiencias realizadas em torno da "sutilina", uma nova maravilha terapeutica contra a tuberculose, as autoridades responsaveis pela Saude Publica desta capital, informam que, por enquanto, são prematuras quaisquer afirmações, não obstante o curso animador das experiencias e demonstrações realizadas.

O Secretario de Saude e Assistencia que acompanha diariamente os trabalhos cientificos no Hospital de Tuberculosos São Sebastião, informou que oportunamente fará uma demonstração coletiva á imprensa, recomendando, ainda, aos jornalistas para que não explorem muito o assunto, afim de não perturbar o esforço que a ciencia vem realizando com sigilo nos laboratorios.

O sr. Oliveira Lima, em palestra com a reportagem, disse que as primeiras noticias dadas pela imprensa tiveram repercussão mundial, pois ele recebeu telegramas de varios paises, inclusive dos Estados Unidos, solicitando maiores informes a respeito.

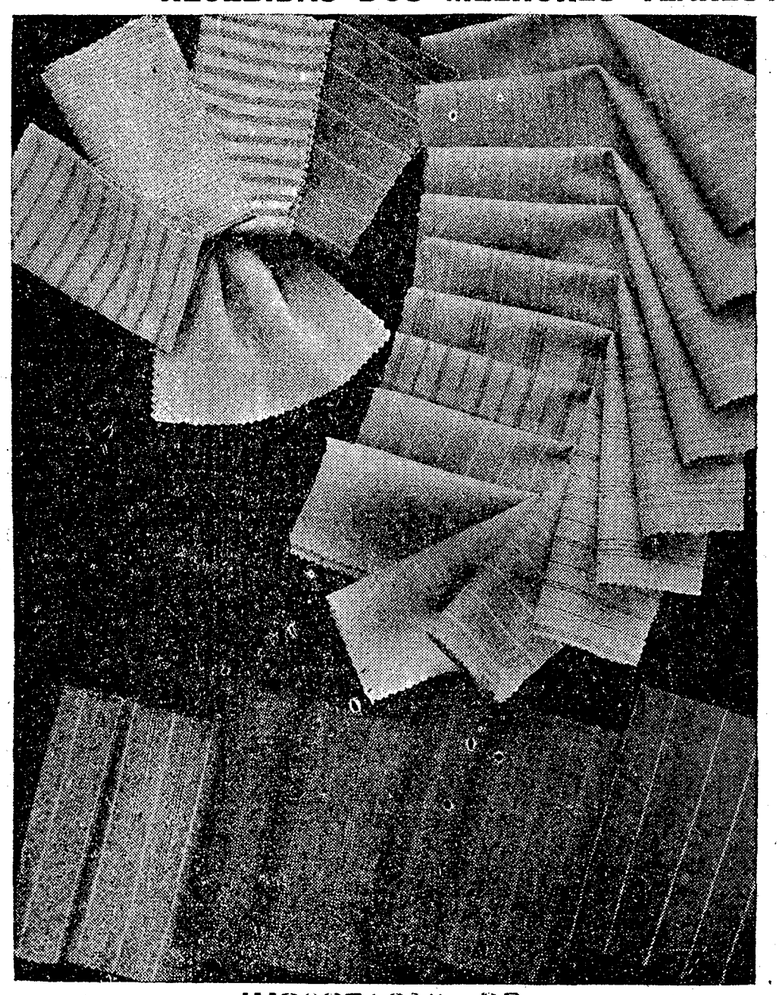
Expedição não autorizada

RIO, (ASAPRESS) — O Conselho de Fiscalização ás Expedições artisticas e cientificas do Brasil informou á imprensa que a expedição ao Rio das Mortes, partida do Rio a 22 do corrente, chefiada pelo engenheiro Osvaldo Gouvea, não está licenciada na forma da lei, pelo que foram tomadas providencias para impedir o seu indevido prosseguimento.

CASIMIRAS DE PURA LÃ...

PADRONAGENS EXCLUSIVAS...

RECEBIDAS DOS MELHORES TEARES...



IMPORTAÇÃO DE

P. MACHADO & FILHOS

CASA ALBERTO

MATRIZ: — Largo São Bento N.º 40 — Telefone: 2-2336

DISTRIBUIDORES: Alfredo Serra & Cia. — CAMPINAS
Vita & Fernandes — SANTOS
Irineu Gomes de Almeida — Rua 12 de Outubro, 191 - Tel.: 5-0800 — SÃO PAULO

CONGRESSO DOS SAGRADOS CORAÇÕES NO CHILE

Noticias provenientes de Santiago do Chile, revelam que se estão ultimando os preparativos para a celebração do Congresso Arquidiocesano dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, que se realizará naquela capital entre 20 de Novembro e 3 de Dezembro proximos. O Secretariado Arquidiocesano encarregado do Congresso organizou solenes "Horas Santas" em todas as Igrejas da Arquidiocese. Foram distribuidos numerosos impressos e cartazes de propaganda, destinados a preparar os fieis para tão auspicioso acontecimento. Procurando atingir todos os meios, como hospitais, fabricas, etc., a emissora "Mercurio", transmitirá uma "Hora Santa", pregada por notaveis oradores.

UM MONUMENTO AO BOI ZEBU'!

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Os jornais têm se referido largamente a uma estupida noticia inteiramente inedita nos anais de nossa historia. Desde que o Brasil é Brasil, desde que ingressamos no numero dos povos civilizados, as nossas cronicas jamais registraram acontecimento tão descabido e insolito, como este que nos chega do Triangulo mineiro. A imprensa tem feito seus oportunos comentarios a respeito desta historia de uma estatua que os fazendeiros daquela parte do territorio mineiro vão erigir em honra e em homenagem ao boi zebú!

Parece que não vivemos mais em terras cristãs, em um pais visceralmente catolico, de tradições profundamente cristãs.

Uberaba, a linda e prospera cidade do Triangulo, parece viver num mar de dinheiro. Com muita certeza, nobreza é um termo desconhecido por aquelas bandas. A cidade vai ter o seu monumento ao boi. Isto parece cheirar um pouco de paganismo, se não for tudo espirito pagão, que ultimamente está vitimando e desnacionalizando a nossa patria! E a gente, quase sem querer ou perceber, vai pensando naquele "Bezerro de ouro" de que nos fala a Sagrada Escritura, que tentou substituir o Deus de Israel, tal é a conexão de fatos entre o "Bizerro de ouro" dos pagãos e a estatua do "Boi zebú" dos fazendeiros cristãos do Triangulo de Minas!

O mais chocante é que este tão tristemente celebre monumento vai ser erguido em um momento tão dificil da vida, quando, por toda a parte, só há miseria e pobreza. Julgo que tambem deve haver muita indigencia por aqueles rincões da terra mineira! Não existe Paraiso terrestre neste mundo de Deus. Já foi uma vez a historia do Paraiso! Será que a infancia abandonada de Uberaba encontra sempre portas abertas nos Patronatos de Menores da cidade ou da região? Será que a velhice tenha o seu amparo, seus hospitais, seus asilos? Será que nas choupanas e casebres da gente humilde e pobre e menos privilegiada da sorte não se possam ouvir gemidos de um pobre doente tuberculoso que não pode recolher-se a um hospital para terminar seus ultimos dias, por lhe faltar o dinheiro necessario ou por não haver um tal Sanatorio na rica região?! Será possivel que na zona uberabense não haja o grande problema da mendicancia, dos pobres e aleijados que andam pedindo de casa em casa uma "esmola pelo amor de Deus"?

Tudo isto é impossivel. Mesmo se no Triangulo mineiro não houvesse nada disso, quem conhece as cidades ribeirinhas do São Francisco, viu bem de perto a pobreza extrema daquela porção da gente brasileira e mineira. Muita miseria e muita indigencia. Por que não ir ao encontro desses patricios e coestaduanos que morrem na mais extrema miseria, sem assistencia medica contra as doenças paludosas que proliferam por toda a região banhada pelo grande rio! Não faz muito tempo que passei por aquela bela, mas muito desamparada, região mineira, e tive ocasião de ver e comentar com outros passageiros o quanto aquela boa gente do grande Estado visinho estava desamparada, acossada de pobreza e doença!

Outro lado desconcertante e chocante no caso da estatua que Uberaba vai erguer ao boi Zebú, é que este monumento vai ser erguido na heroica e catolica Minas! Não é o povo mineiro, bom e catolico, que vai prestar essa homenagem ao animal que enriquece a tanta gente! É o que nos consola. Mas são alguns magnatas, que, embebidos no dinheiro e nos bens perecivels da terra, perderam todo o senso catolico e renunciaram a seu batismo. A Minas catolica e de sentimentos caritativos para com o proximo repudia a estatua do boi zebú. O povo que os monumentos cristãos perpetuados em hospitais, asilos e obras sociais incentivadas pela caridade cristã.

É isto que o povo quer e de que precisa!

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA LEGIONARIO S/A.

Aos vinte dias do mês, de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, ás vinte e meia horas, na sede da Legionario Sociedade Anonima, á rua Imaculada Conceição numero 57 (cinquenta e sete), reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria, regularmente convocada por editais, acionistas representando mais de dois terços das ações da sociedade. — Aberta a sessão pelo dr. José Pedro Galvão de Souza, vice-presidente em exercicio, foi pelo mesmo dito que, verificado pelas assinaturas dos presentes e o seu numero de ações, haver numero legal, representando mais de dois terços do Capital social, declarava instalada a Assembleia Geral Extraordinaria, convidando para secretaria-la o acionista sr. José Neyde Cesar Lessa. — Foi dada a palavra ao sr. Francisco de Paula Monteiro Machado para que fizesse sua exposição sobre a oportunidade da liquidação da sociedade anonima. — O referido acionista adiantou aos presentes ser absolutamente desnecessaria uma sociedade com tão grande capital para explorar a publicação do orgão "O Legionario", de vez que por motivos imperiosos foi fechada a tipografia da sociedade anonima, que vinha fazendo trabalhos a terceiros. — Como o objetivo principal da sociedade é o de manter sempre o orgão "O Legionario" e este vem sendo impresso com o conhecimento de todos os acionistas, nas oficinas do declarante, que e o atual diretor superintendente da sociedade, e em condições verdadeiramente vantajosas, e de se admitir que uma pequena sociedade assuma a responsabilidade da publicação do mencionado orgão. Assim, se a Assembleia Geral Extraordinaria estivesse de acordo, deve-se-ia eleger um liquidante para que liquidasse o seu ativo e passivo apresentando á Assembleia Geral em tempo oportuno e de conformidade com a lei, o relatorio, inventario e balanço para sua aprovação — O orgão "O Legionario" continuaria sendo impresso pelo atual diretor superintendente que se responsabilizaria pela continuidade, sequencia e administração do mesmo, até a realização de nova Assembleia Geral que aprovasse os seus atos. — Postas em discussão as propostas acima mencionadas, o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, presente á reunião na qualidade de Vigario Capitular e acionista, propoz que a Assembleia decidisse pela liquidação da sociedade anonima, elegendo o sr. Francisco de Paula Monteiro Machado para exercer as funções de liquidante, uma vez que já vinha efetivamente dirigindo todos os negocios da sociedade, e que o atual diretor do orgão "O Legionario" fosse conservado no seu respectivo posto. — Essas duas propostas foram unanimemente aceitas pelos acionistas presentes, que representam mais de dois terços do capital social. — Foi ainda unanimemente aprovado que o referido liquidante, ora eleito, ficasse investido de plenos poderes para proceder a todos os atos necessarios á liquidação, e para continuar com a industria jornalistica, praticando todos os demais atos expressamente referidos no artigo 141 (cento e quarenta e um) e paragrafo unico do decreto-lei 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de 26 (vinte e seis) de setembro de 1940 (mil novecentos e quarenta), afim-de prosseguir na publicação do orgão "O Legionario". — Por S. Excia. Revma. foram ainda propostos os seguintes nomes para constituirem o Conselho Fiscal: Revmo. D. Paulo Pedrosa C.S.B., dr. Vicente Melillo dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, dr. José Gonzaga Arruda e dr. André Franco Montoro, os quais foram aceitos tambem unanimemente. — Nada mais havendo a tratar, e nenhum outro acionista desejando usar da palavra, foi pelo sr. Presidente declarada encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinaria, e, para constar, eu secretario lavrei a presente ata, que assino com o senhor Presidente da mesma. — São Paulo, vinte de julho de mil novecentos e quarenta e quatro. — Presidente (a) José Pedro Galvão de Souza; Secretario: (a) José Neyde Cesar Lessa; Vigario Capitular: (a) Monsenhor José Maria Monteiro; Diretor Assistente Eclesiastico: (a) Conego Luiz Gonzaga de Almeida. — (a) Francisco de Paula Monteiro Machado. — (a) José de Azeredo Santos. — (a) José Filinto da Silva Junior. — (a) José Gonzaga Arruda.

Condenada a Eutanasia pelo Emo. Cardial Bertram

Os comentaristas catolicos de Londres informam que a horrenda pratica nazista da eutanasia foi duramente atacada pelo Arcebispo alemão de Breslau, Cardeal Bertram, em Carta Pastoral. A Pastoral do Arcebispo faz referencias aos doentes e feridos, isto é, aos chamados "elementos a-socias", aos quais, no Reich nacional-socialista, se nega o direito de viver. A proposito, o Cardeal Bertram escreve textualmente: "Com especial enfase, o Papa Pio XII acentua a necessidade de caridade para com os feridos e fracos fisicamente, bem como para con. os afligidos mentalmente, os que sofrem de doenças hereditarias, os quais não deveriam ser considerados como um fardo pesado para a sociedade. De fato, a enciclica de Sua Santidade oferece especial conselho para os chamados "elementos a-sociais", aos quais mostra que seus sofrimentos não são inuteis, mas antes uma benção, se suportados dentro do espirito cristão." Dessa forma, os principais dirigentes catolicos alemães condenam a doutrina social nazista, que prega a eliminação de todos aqueles elementos que não podem mais desempenhar integralmente a sua função na vida nacional.

OS FRANCO-CANADENSES NO VATICANO

O 22.o regimento canadense assistiu á Missa especial celebrada em sua intenção na Basilica de São Pedro, comungando todos os soldados. Após a Missa, marcharam com as bandeiras desfraldadas ao som da banda, pela praça de São Pedro, dirigindo-se para audiencia que lhes concedera o Santo Padre no Vaticano. É um regimento franco-canadense.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PRIMEIROS EXIBIDORES

ALHAMBRA — Filho querido, com Don Ameche. — *A.*
Mulher contra homens, com Marguerite Chapmann. — *D.*
ART PALACIO — Branca de neve e os sete anões, desenho de W. Disney. — *A*
BANDEIRANTES — O manda-chuva, com Humphrey Boggart. — *APA.*
BROADWAY — Paixão impossivel, com Hugo del Carril. — *APA.*
IPIRANGA — A lua a seu alcance, com Michele Morgan. — *APA.*
METRO — Tartu, com Robert Donat. — *APA.*
OPERA — Despedida, com Vivian Leigh. — *APA.*
PEDRO II — Ares de tempestade, com Chester Morris. — *APA.*
A legião fronteiriça, com Roy Rogers. — *AMC.*
RITZ — A mulher da cidade, com Albert Dekker. — *D.*
SÃO BENTO — Gung-ho, com Randolph Scott. — *APA.*
Comandos de costa, com varios atores. — *A.*

SEGUNDOS EXIBIDORES

AMERICA — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
O misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
ASTORIA — Casados sem casa, com Pola Negri. — *D.*
Aventuras de Jimmy Valentine, com Denis O'Keefe. — *APA.*
AVENIDA — A mulher do padeiro, com Raimu. — *M.*
Esta noite bombardearemos Calais, com Anabela. — *APA.*
BABILONIA — Mercado negro, com George Brent. — *APA.*
Torre de Londres, com Boris Karloff. — *R.*
BRASIL — Caçando estrelas, com Virgina Weidler. — *APA.*
As três herdeiras, com Barbara Stanwick. — *D.*
BRAZ POLITEAMA — Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
Hora para matar, com Lloyd Nolan. — *APA.*
CAMBUCI — Dama por uma noite, com Joan Blondell. — *D.*
O falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
CAPITOLIO — Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
Comedia humana, com Frank Morgan. — *APA.*
CARLOS GOMES — Apanhado em flagrante, com Henry Armetta. — *A.*
CASA VERDE — Canta coração, com Don Ameche. — *AMC.*
CINEMUNDI — Samba em Berlim, com Dercy Gonçalves. — *D.*
COLISEU — A irmã do mordomo, com Franchot Tone. — *APA.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
COLOMBO — A patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *APA*
O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
COLON — Dia de festa, com George Negrette. — *AMC.*
O filho de Dracula, com Lon Chaney. — *R.*
CRUZEIRO — Encontro em Berlim, com George Sanders. — *APA.*
Flor de inverno, com Sonja Henie. — *D.*
ESPERIA — Aventura á meia noite, com Chester Morris. — *APA*
De Mayerling a Serajevo, com John Lodge. — *APA.*
FENIX — Cupido é moleque teimoso, com Cary Grant. — *R.*
Corvetas em ação, com Randolph Scott. — *AMC.*
GLORIA — O palhaço faz o artista, com George Formby. — *R.*
Cavaleiro foragido, com Tex Ritter. — *AMC.*
HOLLYWOOD — O diabo disse não, com Don Ameche. — *D.*
Paris era assim, com Ann Dvorak. — *APA.*
IDEAL — Luar em Havana, com Allon Jones. — *R.*
O maior sovina do mundo, com Bob Hope. — *R*
Amor de mãe, com Sara Garcia. — *APA.*
IPIRANGA-PALACIO — Vale a pena roubar?, com E. G. Robinson. — *APA.*
Dois contra o mundo, com John Skelton. — *APA.*
IRIS — O az da morte, com Erik Portmann. — *AMC.*
Traição do far-west, com Richard Dix.
LUX Extranha passageira, com Bette Davis. — *R.*
O perigo me persegue, com Chester Morris. — *AMC.*
MODERNO — Pelo sinal da patria, com Henrique Ninino. — *APA.*
OBERDAN — Regresso retumbante, com Allan Jones. — *A.*
Lua de mel lua de fel, com Robert Montgomery. — *AMC.*
ODEON (Sala azul) — Atire a primeira pedra, com James Stewart. — *D.*
Ronda da morte, com Tom Conway. — *APA.*
(Sala vermelha) — A grande valsa, com Fernand Gravet. — *R.*
Amor á segunda vista, com Red Skelton. — *APA.*
OLIMPIA — Salve-se quem puder, com Stan Laurel. — *AMC.*
Comedia humana, com Mickey Rooney. — *APA.*
PARAIZO — Os anjos contra o dragão, com os Anjos de Cara Suja. — *APA.*
Tristezas não pagam dividas, com Grande Otelo. — *D.*
PARAMOUNT — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
PARATODOS — Mercado negro, com Brenda Marshall. — *APA.*
Emile Zola, com Paul. Muni. — *R.*
PAULISTA — Guadalcanal, com Preston Foster. — *AMC.*
Caçando estrelas, com Virginia Weidler. — *APA.*
PAULISTANO — Casados sem casa, com Pola Negri. — *D.*
Bandido romantico, com Walace Beery. — *R.*
PENHA — Dedo do destino, com Richard Arlen. — *APA.*
O homenzinho está de azar, com Harold Peary. — *APA.*
PIRATININGA — As três herdeiras, com George Brent. — *D.*
Ronda da morte, com Tom Conway. — *APA.*
RECREIO (Centro) — Homem intrepido, com Richard Dix. — *APA.*
Sentença matrimonial, com Denis O'Keefe.
RECREIO (Lapa) — Revolta, com Errol Flyn. — *APA.*
Sherlock Holmes e a voz nas trevas, com Basil Rathbone. — *APA.*
REX — Refens, com William Bendix. — *APA.*
Do Mexico chegou o amor, com Tito Guizar. — *A.*
RIALTO — Aventuras de Guliver, desenho de Max Fleisher. — *A.*
Dracula e os anjos, com Bela Lugosi. — *AMC.*
ROIAL — Cartas de amor, com Amelia Bence. — *AMC.*
Um mundo de ritmos, com Kay Kayser. — *APA.*
ROSARIO — Expresso Bagdad-Stambul, com George Raft. — *APA.*
ROXI — A ceia dos veteranos, com Stan Laurel. — *A.*
A ferro e fogo, com James Cray. — *APA.*
SANTA CECILIA — Mercado negro, com Brenda Marshall. — *APA*
Emile Zola, com Paul Muni. — *R.*
SANTA HELENA — Pierre o aventureiro, com Bruc Cabot. — *APA*
Em busca de ouro, com Charles Chaplin. — *APA.*
SANTO ANTONIO — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
O Falcão em perigo, com Tom Conway. — *AMC.*
SÃO CAETANO — Canção de Dixie, com Dorothy Lamour. — *D.*
Mares sem dono, com Michael Redgrane. — *A.*
SÃO CARLOS — Cidade da perdição, com Constance Benett. — *APA.*
Esposa de conveniencia, com Deana Barrymore. — *R.*
SÃO GERALDO — O velho carnaval, com Sabina Olmos. — *APA.*
Garota do barulho, com Judy Canova. — *A.*
SÃO JOSE' As portas do inferno, com Robert Taylor. — *APA*
Felizes para sempre, com Ann Rutheford. — *APA.*
SÃO LUIZ — Homem leopardo, com Denis O'Keefe. — *R.*
Pela patria, com Bruce Benett. — *AMC.*
SÃO PAULO — Melodias da America, com José Mojica. — *D.*
O grande homem, com Donald O'Connor. — *APA.*
SÃO PEDRO — Beijo da traição, com John Garfield. — *APA.*
O misterio da cascavel, com Edmund Lowe. — *APA.*
UNIVERSO — Patrulha de Bataan, com Robert Taylor. — *APA*
O homem gorila, com Bela Lugosi. — *D.*
VILA PRUDENTE — Defensores do povo, com Edward Ellis. — *APA.*
O ciclone de Kansas, com Don Red Barry. — *AMC*

TEATROS

BOA VISTA — Music Hall Star's Show. — *D.*
SANT'ANA — Serão homens amanhã, com Procopio Ferreira. — *R.*

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

B. — BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.
A. — ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.
AMC. — ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que pelo enredo ou cenas pode impressionar o publico infantil.
BPA. — BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.
APA. — ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto tão somente por adultos embora sem proveito moral.
R. — RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de solida formação moral e religiosa.
D. — DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniencia do enredo ou cenas, deve ser evitado por qualquer publico.
M. — MAU — Filme prejudicial para qualquer publico.

NOTA: — É importante que o espectador não se contente com a simples cotação do filme ou da peça de teatro, mas que procure conhecer pelo menos alguns detalhes da critica. Isto justificará uma cotação que afirmada sem nenhum comentario, poderá parecer injusta; e sobretudo com a leitura de uma analise que põe em relevo os elementos bons e maus do filme o espectador pouco a pouco, educará sua consciencia e aprenderá a julgar por si mesmo os outros filmes que lhe forem apresentados.

O boletim da Orientação Moral dos Espetaculos contem uma critica detalhada de todos os filmes exibidos em S. Paulo. É publicado semanalmente e a assinatura anual custa Cr$ 25,00 na Capital e Cr$ 30,00 para o Interior. Informações na Associação dos Jornalistas Catolicos, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 297 — Fone: 3-7760.

PARNAI'BA — PIRAPORA — CABREU'VA — ITU' — SALTO — PORTO FELIZ

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
ONDE Antonio Guerra

PARTIDAS: 7,30 — 16,30 — CHEGADAS: 10,00 — 18,00

RUA DOS PROTESTANTES, 194 — TELEFONE: 4-4248
SÃO PAULO

Todo Católico Deve Ler o LEGIONARIO

Notícias dos Estados

Rio Grande do Sul

4 MILHÕES DE CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, (ASAPRESS) — Serão feitas varias e importantes obras no porto da cidade de Rio Grande, elevando-se o seu custo a quatro milhões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

A MORTALIDADE INFANTIL EM MINAS

BELO HORIZONTE, (ASAPRESS) — Falando á imprensa sobre a mortalidade infantil em Minas Gerais, o dr Costa Chiabi, declarou que ela é bastante elevada.

"Temos que considerar de inicio — acrescentou — um de seus pontos principais, que repousa na falta de conhecimento de noções basicas de puericultura, isto é, higiene geral e alimentação da criança. A inobservancia desses principios tem consequencias que não precisamos encarecer.

"Agua, leite e moscas, eis os três flagelos das crianciuhas prosseguiu o entrevistado. O problema da agua, que já teve aspectos bem graves, foi resolvido com medidas oficientes de proteção. As moscas constituem, tambem serio perigo, pois são agentes de transmissão de molestias. São inumeros os inconvenientes que o leite apresenta, desde que não haja higiene na ordenha, no vasilhame, etc. Devemos considerar alem disso que nem sempre o leite é fornecido por vacas sadias. Acrescente-se a fraude, que assume varias formas e teremos um produto nada indicado para a allmentação infantil".

MARANHÃO

SALARIO-FAMILIA PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

SÃO LUIZ, (ASAPRESS) — O sr. Selva Santana, Prefeito desta capital, assinou um decreto concedendo o aumento de vencimentos aos funcionarios municipais.

Com esse decreto serão beneficiados os funcionarios ativos, aposentados e em disponibilidade. Tambem foi concedido o salario-familia.

BAI'A

AUXILIO PARA AS VITIMAS DA GUERRA

SALVADOR, (ASAPRESS) — O grande movimento de iniciativa de S. Excia. D. Augusto da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil, no sentido de conseguir o maior numero de auxilios para serem enviados ás populações italianas, foi recebido com inteiro agrado nesta capital.

Todo o comercio, industria e a população em geral estão contribuindo para essa campanha, afim de socorrer as populações das zonas devastadas pela guerra.

ORGANIZAÇÃO CIVIL PARA O CORPO DE BOMBEIROS

SALVADOR, (ASAPRESS) — O Corpo de Bombeiros desta capital acaba de passar por uma grande reforma, sendo o primeiro, em todo o país, que tomou uma feição de organização civil.

De agora em diante, essa corporação encontra-se em condições de atender ás suas finalidades.

SANTA CATARINA

O FRIO EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — Chegam de Lage informações, segundo as quais, no dia 10 do corrente, o termometro acusou a temperatura de 6 graus centigrados abaixo de zero, e que no dia 11 a mesma desceu para 8 graus abaixo de zero.

A geada naquela zona, segundo a referida informação, foi enorme, tendo a agua congelado nos encanamentos e recipientes internos das casas residenciais.

INAUGURAÇÃO DE PONTE SOBRE O RIO TESTO

FLORIANOPOLIS, (ASAPRESS) — O interventor federal Nereu Ramos inaugurou festivamente a nova ponte de concreto armado sobre o rio Testo, no distrito do mesmo nome, no municipio de Blumenau. A referida ponte beneficiará grandemente o trafego entre Blumenau, Jaraguá e norte de Santa Catarina, e situa-se na estrada Florianopolis-Curitiba.

PARAIBA

REINICIO DA PESCA DA BALEIA

JOÃO PESSOA, (ASAPRESS) — A industria da pesca de baleia, que estava paralizada ha cerca de dois anos foi reiniciada, por iniciativa de uma empresa particular.

PARA'

DOIS NAUFRAGIOS NO ALTO TOCANTINS

BELEM, (ASAPRESS) — A navegação do alto Tocantins perdeu mais dois barcos-motores. O primeiro foi o "Monte Libano", que naufragou no perigoso "rebojo" do Taquari, quando descia para Belem com um grande carregamento de xarque. O outro sinistro, mais grave, ocorreu com o barco "Janarizinho", que chegara a Alcobaça transportando gasolina. A viagem ia prosseguir no dia seguinte, mas uma explosão, cuja causa ainda não foi apurada, provocou o incendio da embarcação, perdendo a vida o piloto de nome Maravilha, o motorista e dois tripulantes. Não houve mais vitimas, porque o restante da guarnição, inclusive o proprietario Gauro Maciel, achava-se em terra.

ACRE

A POPULAÇÃO ACREANA

RIO BRANCO, (ASAPRESS) — A população do Acre nos ultimos 4 anos devido á "Batalha da Borracha" aumentou de cerca de 10 mil habitantes. Em 1920 o recenseamento do territorio acusou 92.879 habitantes. Estava em declinio da fase aurea. Em 1940, foi pouco menor — 81.326 almas. Atualmente com a chegada de sucessivas levas de soldados da borracha e a vinda de milhares de pessoas para tentar a vida, o crescimento da população aumentou passando a ser de 89.000 pessoas, representando no quadro proporcional do Brasil 0,2 por cento.

GOIA'S

OLEO BABAÇÚ COMO SUBSTITUTO DA GASOLINA

GOIANIA, (ASAPRESS) — Noticias procedentes da Tocantinopolis, informam que o oleo babaçú foi ali aplicado pela primeira vez como substituto da gasolina, em pesados caminhões de transporte. Em vista dos otimos resultados alcançados, trata-se agora de intensificar a produção do excelente sucedaneo, para que, num futuro proximo, possa ser aplicado em larga escala, nos serviços de transportes no interior do Estado.

CEARA'

A FURIA DO MAR CONTRA A PRAIA DE IRACEMA

FORTALEZA, (ASAPRESS) — Toda a extensa zona residencial da praia de Iracema está ameaçada novamente pelas marés e muitas casas foram destruidas pelas ondas que, invadindo a Avenida Getulio Vargas interromperam o transito, ameaçando cortar as comunicações telefonicas entre Fortaleza e Mucoripe, onde está sendo construido o porto desta capital.

O edificio mais ameaçado agora é o da sede do Jangada Clube, tradicional agremiação cearense que tem hospedado as mais notaveis celebridades internacionais e brasileiras que já passaram por Fortaleza.

A Prefeitura constroe rapidamente uma barreira de pedras visando salvar grande numero de modernos bangalôs sitos naquela praia.

MATOGROSSO

NOVO EDUCANDARIO

CUIABA', (ASAPRESS) — Vai ser fundado nesta capital um grande colegio para meninas, que funcionará sob a direção das Irmãs de Nossa Senhora Auxiliadora.

Esse grande educandario, que terá o nome de "Colegio Sagrado Coração de Jesus", já teve a sua pedra fundamental lançada ha dias, em cerimonia que foi presidida pelo interventor Julio Muller e assistida por altas autoridades.

NOTICIAS DO INTERIOR

CACHOEIRA

D.Anita Costa — O Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistencia, pela sua Presidente Exma. Profra. D. Maria José Vieira, fez celebrar, dia 15 passado, missa solene de requiem, pelo eterno descanso da inolvidavel dama Exma. Sra. D. Anita Costa, consorte do Sr. Dr. Fernando Costa.

Grande massa de povo, além das autoridades locais, corpos docentes e discentes do Ginasio Valparaiba e Grupo Escolar, compareceram a esse ato religioso.

Grato aniversario — Viu passar dia 22 do corrente a data natalicia e seu 25.o aniversario jornalistico o digno e estimado Presidente da Federação Diocesana de Taubaté, Sr. Evandro Campos.

Espirito brilhante, batalhador invicto, jornalista emerito, redator de "Nossa Terra" orgam prestigioso de Taubaté, Evandro Campos foi alvo de expressivas homenagens por parte de seus colegas e amigos que fizeram celebrar nesse dia a Santa Missa a qual foi assistida por verdadeira multidão de pessoas.

Ocupou o microfone da Radio Difusora de Taubaté durante o Santo Sacrificio o Revmo. Pe. Leonardo Campos, tendo celebrado a Santa Missa o Revmo. Paroco do Santuario de Santa Terezinha Pe. Cicero de Alvarenga que proferiu magnifica oração gratulatoria.

O Revmo. Pe. Evaristo C. Cesar, querido Cura da Catedral e Diretor da F. C. M. Diocesana tambem compareceu ao Santuario onde celebrou por intenção do ilustre aniversariante.

Receberam pela vez primeira à Jesus Hostia os meninos: Tarcisio Paulo, José de Arimatéa e Paulo de Tarso, filhos do homenageado.

A' tarde durante o "Suplemento Sonoro" de "Nossa Terra" foi prestada carinhosa homenagem ao querido diretor.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

MORRERAM 60 MISSIONARIOS DO VERBO DIVINO NA NOVA GUINÉ

Os japoneses impediram-nos de fazer sinais ao avião americano que atacava o navio.

Em despacho oriundo da Cidade do Vaticano, informa a "N.C." agencia noticiosa dos Estados Unidos, a tragica morte do Exmo. e Revmo. Mons. Francis Wolf, S.V.D., Vigario Apostolico da Nova Guiné Oriental, e de mais 60 Sacerdotes, Irmãos leigos, e Religiosas membros de sua missão, falecidos todos a bordo de um transporte japones, quando este foi atacado em fevereiro. O doloroso acontecimento foi lamentado por Sua Eminencia o Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda Fidei, numa carta dirigida ao Superior Geral da Congregação do Verbo Divino.

Na carta consta que o Exmo e Revmo. Mons. Wolf, 36 Sacedotes, 45 irmãos leigos e 36 religiosas, se achavam a bordo do transporte japones que tratava de transporta-los "a lugar seguro." Segundo a carta Mons. Wolf havia protestado pelos perigos da viagem, insistindo em que desejava permanecer em sua missão, porem, os japoneses, não atenderam aos seus protestos e obrigaram ao grupo a empreender a viagem.

Durante a viagem bombardeadores Mitchell, dos Estados Unidos, divisaram a nave é metralharam às pessoas que se achavam aglomeradas sobre a coberta. Os japoneses não fizeram caso dos gritos de horror das religiosas, as quais suplicavam que se lhes concedesse permissão para fazer sinais aos atacantes. Os aviões voltaram ao ataque; ai foi quando o Bispo e 62 missionarios cairam sobre a coberta, feridos mortalmente.

O informe acrescenta que era espantoso o espetaculo dos feridos e dos moribundos, e que o panico se apoderou dos demais passageiros. Durante o segundo ataque os aviadores distiguiram e reconheceram os habitos das monjas e não voltaram a metralhar a nave.

A carta informa que imediatamente depois de perceberem que a bordo do transporte havia religiosos e religiosas, os aviões atacantes suspenderam o fogo, ainda que fosse demasiado tarde, para salvar as vidas de Mons. Wolf e mais de 60 missionarios. O Bispo moribundo, acrescenta a carta, deu a absolvição a seus subditos.

O transporte se deteve em Wewak, onde se deu sepultura aos mortos. Logo depois continuou rumo a Holandia. O Exmo. e Revmo. Mons. Wolf morreu na ultima etapa da viagem e foi enterrado em Holandia.

Com os nervos alterados pela horrivel prova, os sobreviventes, alguns feridos e outros enfermos, careceram de cuidados medicos e viveram horas de incriveis sofrimentos ate quando foram resgatados em Holandia pelas forças do General Mc Arthur.

Segundo o mesmo informe 27 Sacerdotes, 30 irmãos leigos e 26 religiosas lograram chegar sãos e salvos, a Brisbaul, na Australia.

A IMPRENSA CATÓLICA NA POLÔNIA

A Agencia de Imprensa Catolica — A Associação dos Escritores Catolicos — Os Jornais diocesanos e de Congregações Religiosas — Tudo destruido pelo invasor

No Congresso de Imprensa, realizado em Londres em 1941, foi pronunciada a seguinte conferencia, de autoria do sr. Adam Romer:

Sempre a Polonia foi um país catolico. A esmagadora maioria da nação pertence à Igreja Universal. No tempo em que a Polonia foi partilhada, a religião tornou-se uma arma poderosa de defesa da nação contra a politica anti-polonesa da Prussia e da Russia. Eis porque, praticamente, todas as organizações politicas e sociais bem como a imprensa foram fundadas sobre principios catolicos. Havia, até, uma certa susceptibilidade a respeito; o menor ataque à religião catolica, fazia seria carga ao atacante. Os jornais socialistas eram a unica secção da imprensa polonesa, què estava fora da esfera da influencia da Igreja, em aberta oposição. A não ser os jornais socialistas, a Ação Catolica na Polonia criticava e combatia os jornais inspirados pela Maçonaria Internacional, embora eles simulassem lealdade à Igreja, em assuntos praticos.

As atividades da Imprensa, que apoiava oficialmente a Igreja, eram coordenadas por duas instituições:

a) A Agencia da Imprensa Catolica, sob o controle mais direto da autoridade eclesiastica.

b) A Associação dos Escritores Catolicos, subordinada à Ação Catolica.

A AGENCIA DA IMPRENSA CATOLICA

A Agencia da Imprensa Catolica, dantes dirigida por Monsenhor Gawlina, Bispo do Exercito Polonês, e depois por Monsenhor L. Kaczynski, atualmente membro do Governo Polonês em Londres, era o orgão do Episcopado. Achava-se sob a direta supervisão do Primaz, Cardeal Augusto Hlond, (que agora se encontra prisioneiro dos alemães em França). Era esta uma Agencia de Imprensa, muito eficiente, pois supria os jornais com noticias sobre as atividades da Igreja, comentarios dos problemas do ponto de vista catolico, exercendo uma consideravel influencia, consolidando a Imprensa de Opinião Catolica.

A ASSOCIAÇÃO DOS ECRITORES CATOLICOS

A Associação dos Escritores Catolicos, que tinha por presidente o conhecido literato Milaszewski e o Conde Adam Romer, secretario geral, unia todos os escritores e jornalistas, a despeito de suas opiniões politicas, a condição, entretanto, que reconhecessem a autoridade da Igreja. Mesmo os jornalistas, que abertamente, colaboravam nos jornais catolicos, não eram aceitos como membros, se infringiam as regras de conduta dum catolico, quer nas suas atividades publicas quer privadas.

A influencia da Associação crescia de ano para ano. No Sindicato dos Jornalistas de Varsovia — organização profissional, os dois vice-presidentes, eram tambem membros da Associação Catolica. Na Sociedade dos Jornalistas e Escritores, praticamente, todo o Comité, inclusive o Presidente, era composto de membros da Associação Catolica. A Associação fazia publicações não só de assuntos, diretamente ligados à moral catolica, tal como a codificação da lei matrimonial, mas tambem sobre tudo o que diz respeito aos direitos humanos.

A Associação dos Escritores Catolicos, naturalmente colaborava estreitamente com a Agencia Catolica de Imprensa, e ambas organizavam, com intermitencia, Congressos de Escritores Catolicos, de todas as partes da Polonia. A Associação participava tambem nos Congressos Eucaristicos e outras manifestações catolicas, como o Congresso por ocasião das Comemorações do grande pregador Jesuita, Pedro Skarga, nos Congressos da "Romena" e outros...

DIVERSAS ESPECIES DE JORNAIS CATOLICOS

A Imprensa Catolica na Polonia consistia em:

a) jornais de variadas cores politicas, contanto que reconhecessem os principios do catolicismo.

b) jornais publicados pelas autoridades eclesiasticas ou por instituições catolicas.

Não é necessario enumerar todos os jornais que se conformavam com as diretrizes da Agencia Catolica de Imprensa. Basta simplesmente realçar que a grande maioria dos jornais diarios de Varsovia e da provincia e quasi todos os periodicos pertenciam à primeira categoria. Em Varsovia, dos oito mais importantes diarios, somente dois — um socialista e outro livre pensador — estavam fora da esfera de influencia da Associação dos Jornalistas Catolicos. Todos os quatro vespertinos eram francamente catolicos. De toda a imprensa periodica, apenas uma folha era claramente acatolica. De todas as cidades da provincia só Cracovia tinha um jornal polonês não catolico, enquanto nas provincias de leste e oeste a imprensa era, sem reserva alguma, nitidamente catolica, mesmo no tempo em que a Kulturkampf, na Prussia e os metodos cossacos, na Russia, lutavam contra o catolicismo e a nacionalidade polonesa.

A imprensa eclesiastica e de instituições religiosas bateu diversos recordes de divulgação. O primeiro lugar coube ao "Maly Dziennik" diario de informações gerais, publicado pelos Frades Franciscanos em Niepokalanow, perto de Varsovia. Era um dos jornais de maior vulto e dos mais populares, competindo seriamente com a imprensa leiga. Os Franciscanos tambem publicavam numerosos periodicos de feição mais estritamente religiosa, de enorme tiragem. Um deles, "O Calvario de Nossa Senhora" alcançou a maior circulação dos jornais poloneses — ... 750.000 exemplares. Os Padres Jesuitas por sua vez, publicavam numerosos jornais inclusive "A Revista Universal" de nivel muito elevado. O "Peregrino", orgão da Diocese de Pomorze, era igualmente importante. Os Padres Paulinos editavam um excelente hebdomadario "Przeglad Katolicki" e varios outros.

Os Missionarios da "Miejsce Piastowe" publicavam varios periodicos de ampla circulação. Alem disso, cada Bispo editava um boletim em sua Diocese, alguns dos quais, como por exemplo, o da Diocese de Kielce, contavam com excelentes colaboradores e tinham grande influencia.

Muitas Dioceses publicavam mensarios para a Mocidade Catolica. A Universidade Catolica de Lublin, publicava a "Biblioteca dos Conhecimentos Cristãos" em serie, bem como o mensario "Prad" e os relatorios do bem organizado "Semana de Estudo Social". Editavam-se igualmente periodicos dedicados às atividades filantropicas, publicados pela Sociedade de S. Vicente de Paulo e a "Charitas".

TUDO DESTRUIDO PELOS NAZISTAS

Todas essas esplendidas realizações, agora, pertencem ao passado. Os alemães liquidaram toda a imprensa catolica-polonesa, dissolveram a Ação Catolica e os seus respectivos orgãos; destruiram a Organização de Niepokalanow. Todos os Bispos das provincias ocidentais foram presos e muitos deles sequestrados em campo de concentração e mesmo fuzilados, embora fossem anciãos, como o Arcebispo de Nowowiejski, na avançada idade de 80 anos, sendo torturados até à morte.

Similar perseguição grassou tambem a leste, onde o Arcebispo de Wilno foi preso e deportado. Milhares de sacerdotes tiveram de suportar indignos tratamentos nos campos de concentração, centenas deles foram executados e torturados até expirarem. As igrejas foram incendiadas A oeste os alemães tentaram substituir os sacerdotes poloneses por sacerdotes alemães. Pregar ou confessar em lingua polonesa foi proibido. A Concordata foi abertamente violada e desacatada. Na sua imprensa oficial, publicada em polonês, os alemães se esforçavam por desacreditar a Igreja, representando o Papa como amigo do Eixo.

MAS A POLONIA PERMANECE FIEL À IGREJA

Mas, a Polonia permaneceu fiel à Igreja, encorajada pelo heroismo do seu clero, chefiado pelo Metropolita de Cracovia, o Principe Sapieha. Mesmo o desabusado Governador Geral Alemão, Frank, hesitou em abater o grande lider espiritual, que se tornou o campeão moral da Polonia oprimida. A perseguição brutal e os sofrimentos suportados pela nação polonesa, intensificaram os sentimentos religiosos do povo. Mais de um milhão de catolicos poloneses foram deportados para a Russia, mas o seu moral não se abateu, sua fé não vacilou. O Bispo Militar Gawlina, ao encontrar os Poloneses na Russia, após sua chegada, lá disse ao General Anders: "Esses são santos"... Não ha duvida, que essa gente se santificou durante esta guerra e muitos deles até foram martires.

A modesta imprensa polonesa, que agora é publicada no estrangeiro, bem como a maior e mais importante Imprensa polono-americana, mantem-se mais do que nunca fiel à Igreja, porque não pode existir uma Polonia sem Fé Catolica. Cremos firmemente, que a Imprensa Catolica Polonesa, ha de reviver mais vigorosa do que nunca, depois desta tempestade, porque nada fortifica mais a fé do que uma selvagem perseguição. Hitler a tal respeito é um digno emulo de Nero. Ou talvez seja melhor comparado a Juliano o Apostata, que tambem era catolico de berço, e por educação e que — o que tambem ha de suceder a Hitler — teve de constatar a sua derrota na luta contra a Igreja nessas famosas palavras: "Tis tandem Galilae vicisti". — (Tu me venceste Galileu).

MATRIZ DE S. SEBASTIÃO DA PONTE PEQUENA

Sexta-feira, dia 28 do corrente, iniciou-se, na Matriz de S. Sebastião, à Rua Guaporé, Ponte Pequena, a Solene Novena em louvor de N. Senhora das Neves. A matriz da rua Guaporé é a unica Igreja no Estado de S. Paulo, que possui uma imagem de N. Senhora, desta invocação sugestiva, recordando o grande milagre da Mãe de Deus, que se celebra na liturgia todos os anos no dia 5 de Agosto.

No dia 28, às 19 horas, os fieis, incorporados foram buscar em casa da festeira D. Luiza Linardi, à Rua Rodolfo Miranda n. 230, o novo estandarte da Santa.

Logo em seguida houve ladainha de Nossa Senhora, oração do primeiro dia da Novena e Benção do Santissimo Sacramento.

Continuarão as funções religiosas da Novena todos os dias às 19,30. Dia 5 de Agosto, dia liturgico de Nossa Senhora das Neves (In Dedicatione S. Mariae ad Nives), será celebrada Missa festiva às 7,30 horas. Dia 6 de Agosto festa externa, serão celebradas Missas às 6,30 e 8 horas e às 9,30 horas Missa solene cantada.

A's 16 horas sairá piedosa procissão com a Imagem de Nossa Senhora das Neves.

A intenção geral das preces será a paz no mundo.

Bondes e onibus, Sant'Ana, Olavo Igidio e Ponte Grande, no Largo São Bento. Para mais informações: Casa Paroquial, Rua Guaporé, 443, telefone: 4-9348.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 - 2.o andar - Sala 245

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o Andar — Sala 323 — Tel.: 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Lgo da Misericordia, 23 — Sala 904

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.o andar Sala 3 — Tel.: 2-1643 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.o and. Sala 83 — Tel.: 3-1986

Dr. Durval Prado
Medico Oculista
R. Senador Paulo Egidio, 15
5.o and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melilo
Clinica Medica — Tuberculose
Raios X
Diretor do "Sanatorio Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 — 6.o andar
Apart.o 63 — Tel.: 4-8501
Res.: Av. Agua Branca n. 95
Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Ben. Portuguesa e da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205
Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas, Sabado: Das 10 ás 12 horas
Res.: Rua Rafael de Barros, 457
Tel.: 7-4563

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
Das 2 ás 5 horas.
Cons. Rua 7 de Abril, 235

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 - 8.o andar
Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044
Fone: 5-2525

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edificio Pasteur) - 2.o and. - Tel.: 4-0655
Res.: Rua Tupi, 693 — Tel.: 6-4941
São Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo. Cons.: R. Senador Feijó, 205, telefone: 2-0839. Res.: 3-6471. Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo tel.: 2-0839.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo
Tel.: 2-7312

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO".